BÍBLIA

Versões em Português

Almeida Revista e Atualizada
Almeida Corrigida Fiel
Nova Bíblia Viva
Almeida Século 21
Tradução Brasileira

BÍBLIA

Versões em Português

Almeida Revista e Atualizada
Almeida Corrigida Fiel
Nova Bíblia Viva
Almeida Século 21
Tradução Brasileira

2023

Índice dos Livros da Bíblia

Velho Testamento				Novo Testamento			
Gênesis (Gn)	4	Eclesiastes (Ec)	2.150	Mateus (Mt)	3.006	1 Pedro (1 Pe)	3.912
Êxodo (Êx)	181	Cantares de Salomão (Ct)	2.178	Marcos (Mc)	3.131	2 Pedro (2 Pe)	3.928
Levítico (Lv)	333	Isaías (Is)	2.194	Lucas (Lc)	3.212	1 João (1 Jo)	3.938
Números (Nm)	445	Jeremias (Jr)	2.379	João (Jo)	3.347	2 João (2 Jo)	3.953
Deuteronômio (Dt)	598	Lamentações (Lm)	2.587	Atos (At)	3.343	3 João (3 Jo)	3.955
Josué (Js)	728	Ezequiel (Ez)	2.605	Romanos (Rm)	3.571	Judas (Jd)	3.957
Juízes (Jz)	815	Daniel (Dn)	2.793	1 Coríntios (1 Co)	3.630	Apocalipse (Ap)	3.962
Rute (Rt)	905	Oseias (Os)	2.849	2 Coríntios (2 Co)	3.690		
1 Samuel (1 Sm)	918	Joel (Jl)	2.877	Gálatas (Gl)	3.729		
2 Samuel (2 Sm)	1.034	Amós (Am)	2.887	Efésios (Ef)	3.749		
1 Reis (1 Rs)	1.131	Obadias (Ob)	2.908	Filipenses (Fp)	3.769		
2 Reis (2 Rs)	1.245	Jonas (Jn)	2.912	Colossenses (Cl)	3.784		
1 Crônicas (1 Cr)	1.356	Miqueias (Mq)	2.919	1 Tessalonicenses (1 Ts)	3.797		
2 Crônicas (2 Cr)	1.460	Naum (Na)	2.935	2 Tessalonicenses (2 Ts)	3.810		
Esdras (Ed)	1.587	Habacuque (Hc)	2.942	1 Timóteo (1 Tm)	3.817		
Neemias (Ne)	1.624	Sofonias (Sf)	2.951	2 Timóteo (2 Tm)	3.832		
Ester (Et)	1.678	Ageu (Ag)	2.959	Tito (Tt)	3.844		
Jó (Jó)	1.705	Zacarias (Zc)	2.965	Filemon (Fm)	3.851		
Salmo (Sl)	1.809	Malaquias (Ml)	2.996	Hebreus (Hb)	3.854		
Provérbios (Pv)	2.061			Tiago (Tg)	3.898		

Velho Testamento

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

O primeiro livro de Moisés chamado Gênesis

Gênesis 1

A criação dos céus e da terra e de tudo o que neles há

1 No princípio, criou Deus os céus e a terra.
2 A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas.
3 Disse Deus: Haja luz; e houve luz.
4 E viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas.
5 Chamou Deus à luz Dia e às trevas, Noite. Houve tarde e manhã, o primeiro dia.
6 E disse Deus: Haja firmamento no meio das águas e separação entre águas e águas.
7 Fez, pois, Deus o firmamento e separação entre as águas debaixo do firmamento e as águas sobre o firmamento. E assim se fez.
8 E chamou Deus ao firmamento Céus. Houve tarde e manhã, o segundo dia.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

Gênesis

Gênesis 1

1 No princípio criou Deus o céu e a terra.
2 E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.
3 E disse Deus: Haja luz; e houve luz.
4 E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas.
5 E Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro.
6 E disse Deus: Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.
7 E fez Deus a expansão, e fez separação entre as águas que estavam debaixo da expansão e as águas que estavam sobre a expansão; e assim foi.
8 E chamou Deus à expansão Céus, e foi a tarde e a manhã, o dia segundo.

NOVA BÍBLIA VIVA

Gênesis

Gênesis 1

1No princípio Deus criou os céus e a terra.
2A terra era vazia e sem forma definida, e o Espírito de Deus se movia por sobre as águas.
3Deus disse: “Haja luz”, e houve luz.
4Deus ficou satisfeito, e separou a luz da escuridão.
5Deus chamou a luz de “dia”, e a escuridão de “noite”. O dia e a noite juntos formaram o primeiro dia.
6E Deus disse: “Que as águas se separem, entre a expansão do céu em cima e os oceanos em baixo”.
7Desse modo, Deus formou o firmamento, separando as águas que ficaram acima do firmamento das que ficaram abaixo. E assim foi.
8Deus chamou o firmamento de céu. E houve tarde e manhã. Tudo isso aconteceu no segundo dia.

ALMEIDA SÉCULO 21

Gênesis

Gênesis 1

A criação dos céus e da terra

1 No princípio, Deus criou os céus e a terra.
2 A terra era sem forma e vazia, e havia trevas sobre a face do abismo, mas o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas.
3 Disse Deus: Haja luz. E houve luz.
4Deus viu que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas.
5 E Deus chamou à luz dia, e às trevas, noite. E foram-se a tarde e a manhã, o primeiro dia.
6 E disse Deus: Haja um firmamento no meio das águas, que faça separação entre águas e águas.
7 E Deus fez o firmamento e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das que estavam por cima dele. E assim foi.
8 E ao firmamento Deus chamou céu. E foram-se a tarde e a manhã, o segundo dia.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Primeiro livro de Moisés comumente chamado Gênesis

Gênesis 1

A criação do céu e da terra e de tudo o que neles há

1 No princípio, criou Deus o céu e a terra.
2A terra, porém, era sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, mas o Espírito de Deus pairava por cima das águas.
3Disse Deus: Haja luz; e houve luz.
4Viu Deus a luz que era boa e fez separação entre a luz e as trevas.
5Chamou Deus à luz Dia e às trevas chamou Noite. Houve tarde e houve manhã, dia primeiro.
6Disse também Deus: Faça-se um firmamento no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.
7Fez, pois, Deus o firmamento e dividiu as águas que estavam debaixo do firmamento das águas que estavam por cima do firmamento; e assim se fez.
8Chamou Deus ao firmamento Céu. Houve tarde e houve manhã, dia segundo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 Disse também Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num só lugar, e apareça a porção seca. E assim se fez.

10 À porção seca chamou Deus Terra e ao ajuntamento das águas, Mares. E viu Deus que isso era bom.

11 E disse: Produza a terra relva, ervas que dêem semente e árvores frutíferas que dêem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele, sobre a terra. E assim se fez.

12 A terra, pois, produziu relva, ervas que davam semente segundo a sua espécie e árvores que davam fruto, cuja semente estava nele, conforme a sua espécie. E viu Deus que isso era bom.

13 Houve tarde e manhã, o terceiro dia.

14 Disse também Deus: Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos.

15 E sejam para luzeiros no firmamento dos céus, para alumiar a terra. E assim se fez.

16 Fez Deus os dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia, e o menor para governar a noite; e fez também as estrelas.

17 E os colocou no firmamento dos céus para alumiarem a terra,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 E disse Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num lugar; e apareça a porção seca; e assim foi.

10 E chamou Deus à porção seca Terra; e ao ajuntamento das águas chamou Mares; e viu Deus que era bom.

11 E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente está nela sobre a terra; e assim foi.

12 E a terra produziu erva, erva dando semente conforme a sua espécie, e a árvore frutífera, cuja semente está nela conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

13 E foi a tarde e a manhã, o dia terceiro.

14 E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos.

15 E sejam para luminares na expansão dos céus, para iluminar a terra; e assim foi.

16 E fez Deus os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; e fez as estrelas.

17 E Deus os pôs na expansão dos céus para iluminar a terra,

NOVA BÍBLIA VIVA

9E Deus disse: “Que as águas que estão debaixo do céu se juntem, formando mares e oceanos, de modo que apareça a parte seca”. E assim foi.

10Deus chamou a parte seca de terra, e as águas de mares. E Deus ficou satisfeito.

11Então ele disse: “Que a terra produza toda espécie de vegetação: plantas que deem sementes, árvores que produzam frutos, que por sua vez produzam sementes de acordo com a sua espécie”. E assim foi.

12A terra, pois, fez brotar a vegetação: plantas que dão sementes e árvores que produzem frutos, que por sua vez produzem sementes de acordo com a sua espécie. E Deus ficou satisfeito.

13Houve tarde e manhã. Tudo isso aconteceu no terceiro dia.

14Deus ainda disse: “Que no firmamento do céu haja luzes que iluminem a terra para separar o dia da noite. Essas luzes servirão como sinais para estabelecer as estações, os dias e os anos.

15Elas brilharão no firmamento do céu para iluminar a terra”. E assim foi.

16Deus fez duas grandes luzes: a maior, o sol, para dirigir o dia, e a menor, a lua, para dirigir a noite. Ele também fez as estrelas.

17Foi assim que Deus colocou essas luzes no firmamento para iluminarem a terra,

ALMEIDA SÉCULO 21

9 E disse Deus: Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça o continente. E assim foi.

10E ao continente Deus chamou terra, e ao ajuntamento das águas, mares. E Deus viu que isso era bom.

11 E disse Deus: Produza a terra os vegetais: plantas que deem semente e árvores frutíferas que, segundo suas espécies, deem fruto que contenha a sua semente sobre a terra. E assim foi.

12E a terra produziu os vegetais: plantas que davam semente segundo suas espécies e árvores que davam fruto que continha a sua semente, segundo as suas espécies. E Deus viu que isso era bom.

13E foram-se a tarde e a manhã, o terceiro dia.

14 E disse Deus: Haja luminares no firmamento celeste, para fazerem separação entre o dia e a noite; sirvam eles de sinais tanto das estações como dos dias e dos anos.

15Sirvam eles de luminares no firmamento celeste, para iluminar a terra. E assim foi.

16 E Deus fez os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia e o menor para governar a noite; fez também as estrelas.

17E Deus os colocou no firmamento celeste para iluminar a terra,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

9Disse também Deus: Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça o elemento seco; e assim se fez.

10Chamou Deus ao elemento seco Terra e ao ajuntamento das águas, Mares; e viu Deus que isso era bom.

11Disse também Deus: Produza a terra relva, ervas que deem semente e árvores frutíferas que, segundo as suas espécies, deem fruto que tenha em si a sua semente, sobre a terra; e assim se fez.

12A terra, pois, produziu relva, ervas que davam semente segundo as suas espécies, e árvores que davam fruto que tinha em si a sua semente, segundo as suas espécies; e viu Deus que isso era bom.

13Houve tarde e houve manhã, dia terceiro.

14Disse também Deus: Haja luzeiros no firmamento do céu que façam separação entre o dia e a noite; sejam eles para sinais, e para tempos determinados, e para dias e anos;

15e sejam para luzeiros no firmamento do céu, a fim de alumiar a terra; e assim se fez.

16Fez Deus os dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir ao dia, e o luzeiro menor para presidir à noite; fez também as estrelas.

17Deus os colocou no firmamento do céu para alumiar a terra,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
18 para governarem o dia e a noite e fazerem separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom.	18 E para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas; e viu Deus que era bom.	18para determinarem os dias e as noites e fazerem separação entre a luz e a escuridão. E Deus ficou satisfeito.	18 para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas. E Deus viu que isso era bom.	18para presidir ao dia e à noite e para fazer separação entre a luz e as trevas; e viu Deus que isso era bom.
19 Houve tarde e manhã, o quarto dia.	19 E foi a tarde e a manhã, o dia quarto.	19Houve tarde e manhã. Tudo isso aconteceu no quarto dia.	19E foram-se a tarde e a manhã, o quarto dia.	19Houve tarde e houve manhã, dia quarto.
20 Disse também Deus: Povoem-se as águas de enxames de seres viventes; e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento dos céus.	20 E disse Deus: Produzam as águas abundantemente répteis de alma vivente; e voem as aves sobre a face da expansão dos céus.	20Depois Deus disse: “Que as águas se encham de peixes e de outras espécies de vida; e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento dos céus”.	20 E disse Deus: Produzam as águas cardumes de seres vivos; e voem as aves sobre a terra, abaixo do firmamento do céu.	20Disse também Deus: Produzam as águas enxames de seres viventes, e voem as aves acima da terra no firmamento do céu.
21 Criou, pois, Deus os grandes animais marinhos e todos os seres viventes que rastejam, os quais povoavam as águas, segundo as suas espécies; e todas as aves, segundo as suas espécies. E viu Deus que isso era bom.	21 E Deus criou as grandes baleias, e todo o réptil de alma vivente que as águas abundantemente produziram conforme as suas espécies; e toda a ave de asas conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.	21E Deus criou os grandes animais marinhos, e todo tipo de vida aquática, além das aves, de acordo com as suas espécies. E Deus ficou satisfeito.	21 E Deus criou os grandes animais aquáticos e todos os seres vivos que se movem, os quais as águas produziram segundo suas espécies; e toda ave com asas, segundo sua espécie. E Deus viu que isso era bom.	21Criou, pois, Deus os grandes monstros marinhos e todos os seres viventes que se arrastam, os quais as águas produziram abundantemente, segundo as suas espécies, e toda a ave que voa, segundo a sua espécie; e viu Deus que isso era bom.
22 E Deus os abençoou, dizendo: Sede fecundos, multiplicai-vos e enchei as águas dos mares; e, na terra, se multipliquem as aves.	22 E Deus os abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares; e as aves se multipliquem na terra.	22Então Deus abençoou suas criaturas, dizendo: “Multipliquem-se e encham as águas dos mares”. E às aves falou: “Sejam cada vez mais numerosas. Encham a terra!”	22 Então Deus os abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai-vos; enchei as águas dos mares, multipliquem-se as aves sobre a terra.	22Deus os abençoou, dizendo: Frutificai, multiplicai-vos e enchei as águas nos mares, e multipliquem-se as aves sobre a terra.
23 Houve tarde e manhã, o quinto dia.	23 E foi a tarde e a manhã, o dia quinto.	23Houve tarde e manhã. Tudo isso aconteceu no quinto dia.	23E foram-se a tarde e a manhã, o quinto dia.	23Houve tarde e houve manhã, dia quinto.
24 Disse também Deus: Produza a terra seres viventes, conforme a sua espécie: animais domésticos, répteis e animais selváticos, segundo a sua espécie. E assim se fez.	24 E disse Deus: Produza a terra alma vivente conforme a sua espécie; gado, e répteis e feras da terra conforme a sua espécie; e assim foi.	24E Deus disse: “Que a terra produza seres viventes de acordo com as suas espécies: animais domésticos e animais selvagens, segundo as suas espécies”. E assim foi.	24 E disse Deus: Produza a terra seres vivos segundo suas espécies: gado, animais que rastejam e animais selvagens, segundo suas espécies. E assim foi.	24 Disse também Deus: Produza a terra seres viventes segundo as suas espécies: animais domésticos, répteis e animais selvagens segundo as suas espécies; e assim se fez.
25 E fez Deus os animais selváticos, segundo a sua espécie, e os animais domésticos, conforme a sua espécie, e todos os répteis da terra, conforme a sua espécie. E viu Deus que isso era bom.	25 E fez Deus as feras da terra conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil da terra conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.	25Deus fez os animais selvagens, os animais domésticos e os demais seres vivos da terra, de acordo com as suas espécies. E Deus ficou satisfeito.	25E Deus fez os animais selvagens, segundo suas espécies, e o gado, segundo suas espécies, e todos os animais da terra que rastejam, segundo suas espécies. E Deus viu que isso era bom.	25Deus fez, pois, os animais selvagens segundo as suas espécies, e os animais domésticos segundo as suas espécies, e todos os répteis da terra segundo as suas espécies; e viu Deus que isso era bom.
26 Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa	26 E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e	26Depois Deus disse: “Façamos o ser humano à nossa imagem e semelhança.	26 E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme nossa	26Disse também Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa

semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.
27 Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

28 E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.

29 E disse Deus ainda: Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso vos será para mantimento.
30 E a todos os animais da terra, e a todas as aves dos céus, e a todos os répteis da terra, em que há fôlego de vida, toda erva verde lhes será para mantimento. E assim se fez.

31 Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia.

Gênesis 2

1 Assim, pois, foram acabados os céus e a terra e todo o seu exército.
2 E, havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito.

domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra.

27 E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.
28 E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.
29 E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda a erva que dê semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto que dê semente, ser-vos-á para mantimento.

30 E a todo o animal da terra, e a toda a ave dos céus, e a todo o réptil da terra, em que há alma vivente, toda a erva verde será para mantimento; e assim foi.

31 E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia sexto.

Gênesis 2

1 Assim os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados.

2 E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito.

Que ele domine sobre os animais marinhos, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos da terra e sobre os répteis que se movem pelo chão".

27Assim Deus criou o ser humano semelhante à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher o criou.

28Deus os abençoou e disse-lhes: Multipliquem-se, encham a terra e dominem-na. Tenham poder sobre os peixes, sobre as aves dos céus e sobre os animais que rastejam pela terra.

29E disse mais: "Eu dou a vocês todas as plantas que nascem na superfície de toda a terra e dão sementes, e todas as árvores frutíferas que dão sementes.

30A todos os animais em que há fôlego de vida, ou seja, a todos os animais selvagens, a todas as aves do céu e aos animais que rastejam pelo chão dou todos os vegetais como alimento". E assim foi.
31E Deus viu tudo o que havia feito, e eis que havia ficado muito bom. Houve tarde e manhã. Tudo isso aconteceu no sexto dia.

Gênesis 2

1Dessa forma foi concluída a criação dos céus e da terra, com tudo que neles existe.

2E no sétimo dia, tendo Deus terminado a sua obra, ele descansou.

semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre o gado, sobre os animais selvagens e sobre todo animal rastejante que se arrasta sobre a terra.
27 E Deus criou o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

28 Então Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam sobre a terra.

29 Disse-lhes mais: Eu vos dou todos os vegetais que dão semente, os quais se acham sobre a face de toda a terra, bem como todas as árvores em que há fruto que dê semente; eles vos servirão de alimento.

30 E a todos os animais selvagens, a todas as aves do céu e a todo ser vivo que rasteja sobre a terra dou toda planta verde como alimento. E assim foi.

31 E Deus viu tudo quanto fizera, e era muito bom. E foram-se a tarde e a manhã, o sexto dia.

Gênesis 2

1 Assim foram concluídos os céus e a terra, com todos os seus elementos.

2 No sétimo dia, Deus já havia completado a obra que fizera; nesse dia ele descansou de toda a sua obra.

semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra.
27Criou, pois, Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

28Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra.

29Disse Deus mais: Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente, as quais se acham sobre a face de toda a terra, e todas as árvores em que há fruto que dê semente; ser-vos-ão para mantimento.
30A todos os animais selvagens, e a todas as aves do céu, e a tudo que se arrasta sobre a terra, em que há vida, tenho dado todas as ervas verdes para lhes servirem de mantimento; e assim se fez.

31Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. Houve tarde e houve manhã, dia sexto.

Gênesis 2

1Assim foram acabados o céu e a terra, com todo o seu exército.

2No sétimo dia, acabou Deus a obra que tinha feito; e cessou, no sétimo dia, de toda a obra que fizera.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera.	3 E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que Deus criara e fizera.	3Deus abençoou o sétimo dia e o declarou santo, pois nele descansou de toda a obra da criação.	3 E Deus abençoou e santificou o sétimo dia, porque nele descansou de toda a obra que havia criado e feito.	3Abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele cessou de toda a obra que fizera como Criador.
A formação do homem			**A formação do jardim do Éden**	**A formação do homem e da mulher**
4 Esta é a gênese dos céus e da terra quando foram criados, quando o SENHOR Deus os criou.	4 Estas são as origens dos céus e da terra, quando foram criados; no dia em que o Senhor Deus fez a terra e os céus,	4Esta é a história da origem dos céus e da terra criados por Deus.	4 São essas as origens dos céus e da terra, na ocasião em que foram criados.	4 Estas são as gerações do céu e da terra quando foram criados, no dia em que Deus Jeová os criou.
5 Não havia ainda nenhuma planta do campo na terra, pois ainda nenhuma erva do campo havia brotado; porque o SENHOR Deus não fizera chover sobre a terra, e também não havia homem para lavrar o solo.	5 E toda a planta do campo que ainda não estava na terra, e toda a erva do campo que ainda não brotava; porque ainda o Senhor Deus não tinha feito chover sobre a terra, e não havia homem para lavrar a terra.	5Ainda não havia vegetação, nem semente que houvesse brotado da terra, porque o Senhor Deus ainda não havia feito chover sobre a terra, e também não havia seres humanos para cultivar a terra.	5 Quando o Senhor Deus fez a terra e os céus, ainda não havia nenhuma planta do campo na terra e nenhuma erva do campo havia brotado, pois o Senhor Deus ainda não havia feito chover sobre a terra, nem havia homem para lavrar a terra.	5Não havia ainda nenhuma planta na terra, e nenhuma erva no campo tinha ainda brotado; porque Deus Jeová não tinha feito chover sobre a terra. Não havia homem que cultivasse o solo,
6 Mas uma neblina subia da terra e regava toda a superfície do solo.	6 Um vapor, porém, subia da terra, e regava toda a face da terra.	6Mas um vapor de água subia da terra e irrigava toda a superfície do solo.	6Todavia, mananciais subiam da terra e regavam toda a superfície do solo.	6mas uma neblina subia da terra e regava toda a superfície do solo.
7 Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.	7 E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente.	7Então o Senhor Deus formou o corpo humano do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida, e ele tornou-se um ser vivo.	7 E o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente.	7Do pó da terra formou Deus Jeová ao homem e soprou-lhe nas narinas o fôlego de vida; e o homem tornou-se um ser vivente.
8 E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado.	8 E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, do lado oriental; e pôs ali o homem que tinha formado.	8Plantou também o Senhor Deus um jardim, no Éden, para os lados do oriente; e nesse jardim colocou o homem que havia criado.	8 Então o Senhor Deus plantou um jardim, para o lado do oriente, no Éden; e colocou ali o homem que havia formado.	8Então, plantou Deus Jeová um jardim, da banda do Oriente, no Éden; e ali pôs o homem que tinha formado.
9 Do solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.	9 E o Senhor Deus fez brotar da terra toda a árvore agradável à vista, e boa para comida; e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.	9Então o Senhor Deus fez brotar toda espécie de lindas árvores que produziam frutas boas como alimento. No centro do jardim estava a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.	9 E o Senhor Deus fez brotar do solo todo tipo de árvore agradável à vista e boa para alimento, bem como a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.	9Fez Deus Jeová brotar do solo toda a sorte de árvores gratas à vista e boas para comida; também a árvore da vida, no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.
10 E saía um rio do Éden para regar o jardim e dali se dividia, repartindo-se em quatro braços.	10 E saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços.	10Nascia no Éden um rio que atravessava o jardim para o irrigar, dividindo-se depois em quatro braços.	10Do Éden saía um rio que regava o jardim; ele se dividia dali, formando quatro braços.	10Do Éden saía um rio para regar o jardim; dali se dividia e se tornava em quatro braços.
11 O primeiro chama-se Pisom; é o que rodeia a terra de Havilá, onde há ouro.	11 O nome do primeiro é Pisom; este é o que rodeia toda a terra de Havilá, onde há ouro.	11Um destes braços era o rio Pisom, que atravessava toda a terra de Havilá. Nessa região existe ouro.	11 O nome do primeiro é Pisom: este é o que contorna toda a terra de Havilá, onde há ouro;	11O nome do primeiro é Pisom: este é o que rodeia toda a terra de Havilá, onde há ouro.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 O ouro dessa terra é bom; também se encontram lá o bdélio e a pedra de ônix.

13 O segundo rio chama-se Giom; é o que circunda a terra de Cuxe.
14 O nome do terceiro rio é Tigre; é o que corre pelo oriente da Assíria. E o quarto é o Eufrates.
15 Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar.
16 E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente,

17 mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

A formação da mulher

18 Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea.

19 Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, trouxe-os ao homem, para ver como este lhes chamaria; e o nome que o homem desse a todos os seres viventes, esse seria o nome deles.
20 Deu nome o homem a todos os animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selváticos; para o homem, todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 E o ouro dessa terra é bom; ali há o bdélio, e a pedra sardônica.

13 E o nome do segundo rio é Giom; este é o que rodeia toda a terra de Cuxe.
14 E o nome do terceiro rio é Tigre; este é o que vai para o lado oriental da Assíria; e o quarto rio é o Eufrates.
15 E tomou o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar.
16 E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente,
17 Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

18 E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele.

19 Havendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todo o animal do campo, e toda a ave dos céus, os trouxe a Adão, para este ver como lhes chamaria; e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o seu nome.

20 E Adão pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo o animal do campo; mas para o homem não se achava ajudadora idônea.

NOVA BÍBLIA VIVA

12Esse ouro era de fina qualidade; lá também existem pedras preciosas, como o bdélio e a pedra de ônix.
13O segundo braço do rio chama-se Giom, e percorre toda a terra de Cuxe.
14O terceiro braço é o rio Tigre, que corre pelo lado leste da Assíria. E o quarto braço é o rio Eufrates.
15O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e o cultivar.

16E deu-lhe a seguinte ordem: “Você pode comer de toda árvore que está no jardim,

17mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que comer dessa fruta, certamente você morrerá”.

18Depois disse o Senhor Deus: “Não é bom que o homem fique sozinho. Vou fazer para ele uma companheira, uma auxiliadora que lhe corresponda”.

19Depois de ter formado da terra toda espécie de animais e aves, o Senhor Deus os trouxe ao homem para ver que nome daria a eles.

20Assim o homem deu nomes a todos os animais domésticos, às aves do céu e aos animais selvagens. No entanto, o homem não encontrou uma companheira que lhe correspondesse.

ALMEIDA SÉCULO 21

12 o ouro dessa terra é bom; ali existem o bdélio e a pedra de berilo.

13O nome do segundo rio é Giom: este é o que contorna toda a terra de Cuxe.
14 O nome do terceiro rio é Tigre: este é o que corre pelo oriente da Assíria. E o quarto rio é o Eufrates.
15 E o Senhor Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden, para que o homem o cultivasse e guardasse.
16Então o Senhor Deus ordenou ao homem: Podes comer livremente de qualquer árvore do jardim,
17 mas não comerás da árvore do conhecimento do bem e do mal; porque no dia em que dela comeres, com certeza morrerás.

Como Deus formou a mulher

18 Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; eu lhe farei uma ajudadora que lhe seja adequada.

19 E o Senhor Deus formou da terra todos os animais do campo e todas as aves do céu, e os trouxe ao homem, para ver como lhes chamaria; e o nome que o homem desse a cada ser vivo, esse seria o nome deles.

20Assim o homem deu nomes a todo o gado, às aves do céu e a todos os animais do campo; mas não se achava uma ajudadora adequada para o homem.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12O ouro daquela terra é bom; ali também se acha o bdélio e a pedra de ônix.

13O nome do segundo rio é Giom: este é o que rodeia toda a terra de Cuxe.
14O nome do terceiro rio é Tigre: este é o que corre pelo oriente da Assíria. E o quarto é o Eufrates.
15Tomou, pois, Deus Jeová ao homem e pô-lo no jardim do Éden para o cultivar e guardar.
16Ordenou Deus Jeová ao homem: De toda a árvore do jardim podes comer livremente;
17mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás, porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

18Disse mais Deus Jeová: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora que lhe seja idônea.

19Da terra formou Deus Jeová todos os animais do campo e todas as aves do céu e os trouxe ao homem para ver que nome lhes daria; o nome que o homem deu a todo o ser vivente, esse foi o seu nome.

20O homem deu nomes a todos os animais domésticos, às aves do céu e a todos os animais do campo, mas para ele não se achava uma ajudadora idônea.

21 Então, o SENHOR Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne.
22 E a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe.
23 E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada.
24 Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.
25 Ora, um e outro, o homem e sua mulher, estavam nus e não se envergonhavam.

Gênesis 3

A queda do homem

1 Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o SENHOR Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?

2 Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer,

3 mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais.
4 Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis.

21 Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar;
22 E da costela que o Senhor Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão.
23 E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada.
24 Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne.

25 E ambos estavam nus, o homem e a sua mulher; e não se envergonhavam.

Gênesis 3

1 Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?

2 E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos,

3 Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais.
4 Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis.

21Então o Senhor Deus fez o homem cair em um sono profundo. Enquanto este dormia, tirou uma das costelas dele e fechou o lugar em que ficava a costela.

22Dessa costela o Senhor Deus fez uma mulher e a levou ao homem.

23Então o homem disse: “Esta, sim, é parte dos meus ossos e da minha carne. Ela será chamada mulher, porque foi tirada do homem”.
24Esta é a razão pela qual o homem deixa o seu pai e a sua mãe e se une à sua mulher, e os dois se tornam um só ser.

25Ambos, o homem e a mulher, estavam nus, mas não sentiam vergonha.

Gênesis 3

1A serpente era a mais astuta de todas as criaturas que o Senhor Deus tinha feito. Ela aproximou-se e perguntou à mulher: “É verdade que Deus disse que não deviam comer do fruto de nenhuma das árvores do jardim?”
2A mulher respondeu à serpente: “Nós podemos comer do fruto de todas as árvores do jardim, exceto da árvore que está no meio do jardim.
3Deus disse que não podemos comer da fruta daquela árvore, nem sequer tocá-la, senão morreremos”.
4“Certamente vocês não morrerão!”, retrucou a serpente.

21 Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre o homem, e este adormeceu; tomou-lhe, então, uma das costelas e fechou a carne em seu lugar;
22 e da costela que o Senhor Deus lhe havia tomado, formou a mulher e a trouxe ao homem.
23 Então disse o homem: Esta é agora osso dos meus ossos e carne da minha carne; ela será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada.
24 Portanto, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne.

25 E os dois estavam nus, o homem e sua mulher, e não se envergonhavam.

Gênesis 3

A tentação e a queda

1 Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo que o Senhor Deus havia feito. E ela disse à mulher: Foi assim que Deus disse: Não comereis de nenhuma árvore do jardim?

2Respondeu a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim podemos comer,

3 mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis; se o fizerdes, morrereis.
4 Disse a serpente à mulher: Com certeza, não morrereis.

21Fez Deus Jeová cair um sono pesado sobre o homem, e este adormeceu; então, tomou uma das costelas do homem e fechou a carne no lugar dela.
22Da costela que Deus Jeová tinha tomado do homem, formou a mulher e a trouxe ao homem.
23Então, disse o homem: Esta, agora, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; ela será chamada varoa, porque do varão foi tomada.
24Portanto, deixa o homem a seu pai e a sua mãe e se une à sua mulher; e são uma só carne.

25Estavam ambos nus, o homem e sua mulher, e não se envergonhavam.

Gênesis 3

A desobediência de Adão e Eva no jardim do Éden

1Ora, a serpente era mais astuta que qualquer animal do campo que Deus Jeová tinha feito. Ela disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?

2Respondeu a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim podemos comer;

3mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais.
4Então, a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal.

6 Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu.

7 Abriram-se, então, os olhos de ambos; e, percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si.

8 Quando ouviram a voz do SENHOR Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do SENHOR Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim.

9 E chamou o SENHOR Deus ao homem e lhe perguntou: Onde estás?

10 Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi.

11 Perguntou-lhe Deus: Quem te fez saber que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?

12 Então, disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi.

13 Disse o SENHOR Deus à mulher: Que é isso que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.

6 E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.

7 Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.

8 E ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e esconderam-se Adão e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim.

9 E chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás?

10 E ele disse: Ouvi a tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me.

11 E Deus disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses?

12 Então disse Adão: A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi.

13 E disse o Senhor Deus à mulher: Por que fizeste isto? E disse a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.

NOVA BÍBLIA VIVA

5“Deus sabe muito bem que no instante em que comerem dessa fruta, seus olhos serão abertos, e vocês, como Deus, serão capazes de distinguir o bem do mal!”

6A mulher ficou convencida. Reparando na beleza daquela árvore e que a sua fruta era agradável ao paladar e atraente aos olhos, além de lhe dar entendimento, tomou a fruta e comeu-a. Depois ofereceu a seu marido, e ele também comeu.

7Os olhos de ambos foram abertos, e perceberam que estavam nus. Foram então juntar folhas de figueira para cobrir-se.

8Ao cair da tarde daquele dia ouviram a voz e os passos do Senhor Deus que passeava pelo jardim, e esconderam-se entre as árvores.

9O Senhor Deus chamou o homem: “Onde você está?”

10Ele respondeu: “Percebi que o Senhor estava se aproximando e fiquei com medo, porque estava nu. Por isso me escondi”.

11“Quem disse que você estava nu?”, perguntou o Senhor Deus. “Você comeu da fruta da árvore da qual eu o proibi de comer?”

12O homem respondeu: “Foi a mulher que me deste por companheira que me ofereceu a fruta da árvore, e eu comi”.

13Então o Senhor Deus perguntou à mulher: “Por que você fez isso?”

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Na verdade, Deus sabe que no dia em que comerdes desse fruto, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal.

6 Então, vendo a mulher que a árvore era boa para dela comer, agradável aos olhos e desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, comeu e deu dele a seu marido, que também comeu.

7 Então os olhos dos dois foram abertos e ficaram sabendo que estavam nus; por isso, entrelaçaram folhas de figueira e fizeram para si aventais.

8 Ao ouvirem a voz do Senhor Deus, que andava pelo jardim no final da tarde, o homem e sua mulher esconderam-se da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim.

9Mas o Senhor Deus chamou o homem, perguntando: Onde estás?

10 O homem respondeu: Ouvi a tua voz no jardim e tive medo, porque estava nu; por isso me escondi.

11Deus perguntou-lhe outra vez: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste da árvore da qual te ordenei que não comesses?

12 Respondeu então o homem: A mulher que me deste deu-me da árvore, e eu comi.

13 E o Senhor Deus perguntou à mulher: Que foi que fizeste? E ela respondeu: A serpente me enganou, e eu comi.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5porque Deus sabe que, no dia em que comerdes do fruto, abrir-se-vos-ão os olhos, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal.

6Viu, pois, a mulher que a árvore era boa para comer, que era uma delícia para os olhos e árvore desejável para dar entendimento; tomou do fruto dela e comeu; deu também a seu marido, e ele comeu.

7Foram abertos os olhos de ambos e, conhecendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram para si umas cintas.

8Ouviram o ruído de Deus Jeová, que passeava pelo jardim ao fresco do dia, e esconderam-se o homem e sua mulher da presença de Deus Jeová entre as árvores do jardim.

9Deus Jeová chamou ao homem e perguntou-lhe: Onde estás?

10Respondeu-lhe o homem: Ouvi a tua voz no jardim e tive medo, porque estava nu; e escondi-me.

11Perguntou-lhe Deus: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?

12Respondeu o homem: A mulher que me deste por companheira deu-me da árvore, e eu comi.

13Perguntou Deus Jeová à mulher: Que é isso que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente enganou-me, e eu comi.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		Respondeu a mulher: “A serpente me enganou, e eu comi”.		
14 Então, o SENHOR Deus disse à serpente: Visto que isso fizeste, maldita és entre todos os animais domésticos e o és entre todos os animais selváticos; rastejarás sobre o teu ventre e comerás pó todos os dias da tua vida.	14 Então o Senhor Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda a fera, e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida.	14Então o Senhor Deus dirigiu-se à serpente: “Este é o seu castigo: Você será a única a ser amaldiçoada entre todos os animais domésticos e entre todos os animais selvagens. Você terá de rastejar sobre o seu ventre, e comerá pó todos os dias da sua vida.	14 Então o Senhor Deus disse à serpente: Porque fizeste isso, serás maldita entre todo o gado e entre todos os animais do campo; andarás sobre o teu ventre e comerás pó todos os dias da tua vida.	14Então, disse Deus Jeová à serpente: Porquanto assim o fizeste, maldita és tu dentre todos os animais domésticos e dentre todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás de rastos, o pó comerás todos os dias da tua vida.
15 Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.	15 E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.	15“De agora em diante, você e a mulher serão inimigas. O mesmo ocorrerá entre a sua descendência e a descendência dela. O descendente da mulher esmagará a sua cabeça, e você ferirá o calcanhar dele”.	15 Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a descendência dela; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.	15Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.
16 E à mulher disse: Multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez; em meio de dores darás à luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará.	16 E à mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor, e a tua conceição; com dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.	16E o Senhor Deus disse à mulher: “Você terá muitas dores durante a gravidez; com sofrimento você dará à luz filhos. Apesar disso, seu desejo será para o seu marido, e ele a dominará”.	16 E disse para a mulher: Multiplicarei grandemente a tua dor na gravidez; com dor darás à luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.	16Disse ele à mulher: Multiplicarei grandemente o teu sofrer e a tua conceição; em dor darás à luz filhos; o teu desejo será para teu marido, e ele te dominará.
17 E a Adão disse: Visto que atendeste a voz de tua mulher e comeste da árvore que eu te ordenara não comesses, maldita é a terra por tua causa; em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida.	17 E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida.	17Ao homem ele disse: “Visto que você deu ouvidos à sua mulher e comeu aquela fruta que eu disse para não comer, o solo da terra será maldito por sua causa. Você precisará lutar todos os dias da sua vida para tirar da terra o seu sustento.	17 E disse para o homem: Porque deste ouvidos à voz da tua mulher e comeste da árvore da qual te ordenei: Não comerás dela; maldita é a terra por tua causa; com sofrimento comerás dela todos os dias da tua vida.	17E a Adão disse: Porque escutaste a voz de tua mulher e comeste da árvore de que te ordenei que não comesses, maldita é a terra por tua causa; em fadiga tirarás dela o sustento todos os dias da tua vida.
18 Ela produzirá também cardos e abrolhos, e tu comerás a erva do campo.	18 Espinhos, e cardos também, te produzirá; e comerás a erva do campo.	18Ela também produzirá espinhos e ervas daninhas, e você precisará alimentar-se das ervas do campo.	18 Ela te produzirá espinhos e ervas daninhas; e terás de comer das plantas do campo.	18Ela te produzirá também espinhos e abrolhos, e comerás as ervas do campo.
19 No suor do rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste formado; porque tu és pó e ao pó tornarás.	19 No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás.	19Você precisará suar para que a terra produza o seu alimento, até que volte para a terra, da qual você foi formado. Pois você foi feito da terra e à terra voltará”.	19 Do suor do teu rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste tirado; porque és pó, e ao pó tornarás.	19No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra, pois dela foste tomado: porquanto tu és pó e em pó te hás de tornar.
20 E deu o homem o nome de Eva a sua mulher, por ser a mãe de todos os seres humanos.	20 E chamou Adão o nome de sua mulher Eva; porquanto era a mãe de todos os viventes.	20Adão deu à sua mulher o nome Eva pois ela se tornaria a mãe de toda a humanidade.	20 A dão chamou Eva à sua mulher, porque ela foi a mãe de todo vivente.	20Chamou o homem à sua mulher Eva, porque era a mãe de todos os viventes.

21 Fez o SENHOR Deus vestimenta de peles para Adão e sua mulher e os vestiu.
22 Então, disse o SENHOR Deus: Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do bem e do mal; assim, que não estenda a mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva eternamente.
23 O SENHOR Deus, por isso, o lançou fora do jardim do Éden, a fim de lavrar a terra de que fora tomado.

24 E, expulso o homem, colocou querubins ao oriente do jardim do Éden e o refulgir de uma espada que se revolvia, para guardar o caminho da árvore da vida.

Gênesis 4

Abel e Caim

1 Coabitou o homem com Eva, sua mulher. Esta concebeu e deu à luz a Caim; então, disse: Adquiri um varão com o auxílio do SENHOR.

2 Depois, deu à luz a Abel, seu irmão. Abel foi pastor de ovelhas, e Caim, lavrador.

3 Aconteceu que no fim de uns tempos trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao SENHOR.
4 Abel, por sua vez, trouxe das primícias do seu rebanho e da gordura deste. Agradou-se o SENHOR de Abel e de sua oferta;
5 ao passo que de Caim e de sua oferta não se agradou. Irou-se, pois, sobremaneira, Caim, e descaiu-lhe o semblante.

21 E fez o Senhor Deus a Adão e à sua mulher túnicas de peles, e os vestiu.

22 Então disse o Senhor Deus: Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal; ora, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma e viva eternamente,

23 O Senhor Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar a terra de que fora tomado.
24 E havendo lançado fora o homem, pôs querubins ao oriente do jardim do Éden, e uma espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida.

Gênesis 4

1 E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz a Caim, e disse: Alcancei do SENHOR um homem.

2 E deu à luz mais a seu irmão Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra.
3 E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor.
4 E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta.
5 Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante.

21O Senhor Deus fez roupas de pele de animais e vestiu Adão e sua mulher.

22Então disse o Senhor Deus: “Agora que o homem se tornou como um de nós, conhecendo o bem e o mal, é necessário que ele não coma da fruta da árvore da vida para que não viva eternamente”.

23Por isso o Senhor Deus o expulsou do jardim do Éden, e o mandou cultivar a terra da qual tinha sido formado.
24Depois de ter expulsado o homem, colocou querubins a leste do jardim do Éden, os quais, com uma espada flamejante que se movia, guardavam o caminho de acesso à árvore da vida.

Gênesis 4

1Então Adão teve relações com Eva, e ela engravidou e deu à luz um filho, a quem chamou de Caim. Disse ela: “Com a ajuda do Senhor consegui um filho homem!”
2Depois voltou a dar à luz, e nasceu o irmão dele, Abel. Abel tornou-se pastor de ovelhas, enquanto Caim era agricultor.
3Quando chegou o tempo da colheita, Caim trouxe ao Senhor uma oferta dos produtos da terra.

4Abel fez o mesmo, mas com as primeiras crias do seu rebanho. E o Senhor agradou-se de Abel e da sua oferta,

5mas não de Caim nem da sua oferta. Por isso, Caim ficou enfurecido e o seu rosto mostrava seu ódio.

21E o Senhor Deus fez roupas de peles para Adão e sua mulher, e os vestiu.

22 Então disse o Senhor Deus: Agora o homem tornou-se como um de nós e conhece o bem e o mal. Não suceda que estenda a mão e tome também da árvore da vida, coma e viva eternamente.

23 Por isso, o Senhor Deus o mandou para fora do jardim do Éden, para cultivar o solo, do qual fora tirado.
24 E havendo expulsado o homem, pôs a leste do jardim do Éden os querubins e uma espada flamejante que se revolvia por todos os lados, para guardar o caminho da árvore da vida.

Gênesis 4

Caim e Abel

1 A dão conheceu intimamente Eva, sua mulher; ela engravidou e, tendo dado à luz Caim, disse: Alcancei do Senhor um filho homem.
2 Tornou ela a dar à luz outro filho, Abel, irmão dele. Abel tornou-se pastor de ovelhas, e Caim, agricultor.

3 Tempos depois, Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor.

4 Abel também trouxe da gordura das primeiras crias de suas ovelhas. E o Senhor acolheu bem Abel e sua oferta,

5 mas não acolheu Caim e sua oferta. Por isso, Caim ficou furioso, e ficou com o semblante abatido.

21Fez Deus Jeová para Adão e para sua mulher túnicas de peles e os vestiu.

22Disse Deus Jeová: Eis que o homem se tem tornado como um de nós, conhecendo o bem e o mal. Agora, para que ele não estenda a mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva eternamente,

23Deus Jeová o enviou para fora do jardim do Éden, a fim de cultivar a terra de que havia sido tomado.
24Assim, expulsou ao homem; e, ao oriente do jardim do Éden, pôs os querubins e o chamejar de uma espada que se volvia por todos os lados, para guardar o caminho da árvore da vida.

Gênesis 4

Abel e Caim

1O homem conheceu a Eva, sua mulher; ela concebeu e, dando à luz a Caim, disse: Adquiri um homem com o auxílio de Jeová.
2Tornou a dar à luz a um filho, a Abel, seu irmão. Abel foi pastor de ovelhas, mas Caim foi lavrador da terra.

3Ao cabo de dias, trouxe Caim, do fruto da terra, uma oferta a Jeová.

4Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas com as gorduras destas. Jeová atentou para Abel e para a sua oferta;
5mas para Caim e para a sua oferta não atentou. Irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Então, lhe disse o SENHOR: Por que
andas irado, e por que descaiu o teu
semblante?

7 Se procederes bem, não é certo que serás
aceito? Se, todavia, procederes mal, eis
que o pecado jaz à porta; o seu desejo será
contra ti, mas a ti cumpre dominá-lo.

O primeiro homicídio

8 Disse Caim a Abel, seu irmão: Vamos ao
campo. Estando eles no campo, sucedeu
que se levantou Caim contra Abel, seu
irmão, e o matou.

9 Disse o SENHOR a Caim: Onde está Abel,
teu irmão? Ele respondeu: Não sei; acaso,
sou eu tutor de meu irmão?

10 E disse Deus: Que fizeste? A voz do
sangue de teu irmão clama da terra a mim.

11 És agora, pois, maldito por sobre a
terra, cuja boca se abriu para receber de
tuas mãos o sangue de teu irmão.

12 Quando lavrares o solo, não te dará ele
a sua força; serás fugitivo e errante pela
terra.

13 Então, disse Caim ao SENHOR: É
tamanho o meu castigo, que já não posso
suportá-lo.

14 Eis que hoje me lanças da face da terra,
e da tua presença hei de esconder-me;
serei fugitivo e errante pela terra; quem
comigo se encontrar me matará.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 E o Senhor disse a Caim: Por que te
iraste? E por que descaiu o teu semblante?

7 Se bem fizeres, não é certo que serás
aceito? E se não fizeres bem, o pecado jaz
à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas
sobre ele deves dominar.

8 E falou Caim com o seu irmão Abel; e
sucedeu que, estando eles no campo, se
levantou Caim contra o seu irmão Abel, e
o matou.

9 E disse o Senhor a Caim: Onde está Abel,
teu irmão? E ele disse: Não sei; sou eu
guardador do meu irmão?

10 E disse Deus: Que fizeste? A voz do
sangue do teu irmão clama a mim desde a
terra.

11 E agora maldito és tu desde a terra, que
abriu a sua boca para receber da tua mão
o sangue do teu irmão.

12 Quando lavrares a terra, não te dará
mais a sua força; fugitivo e vagabundo
serás na terra.

13 Então disse Caim ao Senhor: É maior a
minha maldade que a que possa ser
perdoada.

14 Eis que hoje me lanças da face da terra,
e da tua face me esconderei; e serei
fugitivo e vagabundo na terra, e será que
todo aquele que me achar, me matará.

NOVA BÍBLIA VIVA

6O Senhor perguntou a Caim: “Por que
você está furioso e por que o seu rosto
mostra ódio?

7Se você fizer o que é certo, não será
aceito? Mas se você agir mal e não
obedecer, saiba que o pecado está à sua
espera; ele deseja destruí-lo, mas está na
sua mão o poder de dominá-lo”.

8Então Caim convidou a Abel, seu irmão:
“Vamos para o campo”. Enquanto
caminhavam juntos, Caim atacou o seu
irmão Abel e o matou.

9Depois o Senhor perguntou a Caim:
“Onde está o seu irmão Abel?” Respondeu
Caim: “Não sei. Será que sou o responsável
pelo meu irmão?”

10Então Deus disse: “O que foi que você
fez? O sangue do seu irmão clama por
mim, da terra em que foi derramado.

11Por isso você será amaldiçoado nessa
terra manchada pelo sangue dele.

12Quando você cultivar a terra, ela não
dará mais o fruto resultante do seu
trabalho. Você passará a vida como um
fugitivo errante pela terra”.

13Caim então disse ao Senhor: “Esse
castigo é pesado demais para mim.

14Hoje me expulsas desta terra que tenho
cultivado, e terei de me esconder da tua
face. Serei um fugitivo errante pela terra,

ALMEIDA SÉCULO 21

6Então o Senhor perguntou a Caim: Por
que te iraste? E por que estás com
semblante abatido?

7 Se procederes bem, não se restabelecerá
o teu semblante? Mas, se não procederes
bem, o pecado jaz à porta, e o desejo dele
será contra ti; mas tu deves dominá-lo.

O primeiro homicídio

8 Então Caim disse a seu irmão Abel:
Vamos ao campo. E, enquanto estavam no
campo, Caim se levantou contra o seu
irmão Abel e o matou.

9 E o Senhor perguntou a Caim: Onde está
Abel, teu irmão? Ele respondeu: Não sei;
por acaso sou guarda do meu irmão?

10 E Deus prosseguiu: Que fizeste? A voz
do sangue do teu irmão está clamando a
mim desde a terra.

11 Agora maldito és tu; serás afastado da
terra, que abriu a boca para receber da tua
mão o sangue de teu irmão.

12 Quando cultivares a terra, ela não te
dará mais sua força; serás fugitivo e
vagarás pela terra.

13Então Caim disse ao Senhor: A minha
punição é maior do que a que posso
suportar.

14 Hoje me expulsas da face da terra;
também me esconderei da tua presença;
serei fugitivo e vagarei pela terra; e quem
me encontrar me matará.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6Perguntou-lhe Jeová: Por que andas tu
irado? E por que te descaiu o semblante?

7Porventura, se procederes bem, não terás
levantado o teu semblante? E, se não
procederes bem, o pecado jaz à porta; a ti
será o seu desejo, mas tu dominarás sobre
ele.

8Caim o contou a seu irmão Abel.
Sucedeu, pois, que, estando eles no
campo, se levantou Caim contra seu irmão
Abel e o matou.

O primeiro homicídio

9Perguntou Jeová a Caim: Onde está Abel,
teu irmão? Respondeu ele: Não sei; sou eu
o guarda de meu irmão?

10Disse Jeová: Que fizeste? A voz do
sangue de teu irmão está clamando a mim
desde a terra.

11Agora, maldito és tu desde a terra, que
abriu a sua boca para da tua mão receber
o sangue de teu irmão.

12Quando lavrares o solo, não te dará mais
a sua força; fugitivo e vagabundo serás na
terra.

13Disse Caim a Jeová: A minha punição é
maior do que a que se pode suportar.

14Eis que, hoje, me lanças da face da terra,
e da tua presença serei escondido; serei
fugitivo e vagabundo na terra; todo o que
me encontrar matar-me-á.

15 O SENHOR, porém, lhe disse: Assim, qualquer que matar a Caim será vingado sete vezes. E pôs o SENHOR um sinal em Caim para que o não ferisse de morte quem quer que o encontrasse.

16 Retirou-se Caim da presença do SENHOR e habitou na terra de Node, ao oriente do Éden.

Descendentes de Caim

17 E coabitou Caim com sua mulher; ela concebeu e deu à luz a Enoque. Caim edificou uma cidade e lhe chamou Enoque, o nome de seu filho.

18 A Enoque nasceu-lhe Irade; Irade gerou a Meujael, Meujael, a Metusael, e Metusael, a Lameque.

19 Lameque tomou para si duas esposas: o nome de uma era Ada, a outra se chamava Zilá.

20 Ada deu à luz a Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e possuem gado.

21 O nome de seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta.

22 Zilá, por sua vez, deu à luz a Tubalcaim, artífice de todo instrumento cortante, de bronze e de ferro; a irmã de Tubalcaim foi Naamá.

15 O Senhor, porém, disse-lhe: Portanto qualquer que matar a Caim, sete vezes será castigado. E pôs o Senhor um sinal em Caim, para que o não ferisse qualquer que o achasse.

16 E saiu Caim de diante da face do Senhor, e habitou na terra de Node, do lado oriental do Éden.

17 E conheceu Caim a sua mulher, e ela concebeu, e deu à luz a Enoque; e ele edificou uma cidade, e chamou o nome da cidade conforme o nome de seu filho Enoque;

18 E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou a Meujael, e Meujael gerou a Metusael e Metusael gerou a Lameque.

19 E tomou Lameque para si duas mulheres; o nome de uma era Ada, e o nome da outra, Zilá.

20 E Ada deu à luz a Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e têm gado.

21 E o nome do seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e órgão.

22 E Zilá também deu à luz a Tubalcaim, mestre de toda a obra de cobre e ferro; e a irmã de Tubalcaim foi Noema.

e qualquer pessoa que me encontrar vai querer me matar!”

15 Mas o Senhor lhe respondeu: “Isso não ocorrerá. Se alguém matar você, será castigado sete vezes mais”. E o Senhor colocou em Caim um sinal de identificação, para impedir que fosse morto por alguém que o encontrasse.

16 Assim Caim afastou-se da presença do Senhor e foi estabelecer-se na terra de Node, a leste do Éden.

17 Caim teve relações com a sua mulher, e ela engravidou e deu à luz um filho, que recebeu o nome de Enoque. Caim então construiu uma cidade à qual deu o nome do seu filho Enoque.

18 Enoque foi o pai de Irade. Irade foi o pai de Meujael. Meujael foi o pai de Metusael. Metusael foi o pai de Lameque.

19 Lameque teve duas mulheres: Ada e Zilá.

20 Ada teve um filho chamado Jabal. Ele foi o pai de todos os criadores de rebanhos e de todos que vivem em tendas.

21 O seu irmão chamava-se Jubal, o pai de todos os que tocam harpa e flauta.

22 Zilá também deu à luz um filho chamado Tubalcaim, o primeiro a trabalhar com metal fundido, fazendo ferramentas de bronze e de ferro. Este teve uma irmã chamada Naamá.

15 O Senhor, porém, lhe disse: Sete vezes recairá a vingança sobre quem matar Caim. E pôs o Senhor um sinal em Caim, para que ninguém que o encontrasse o ferisse de morte.

16 Então Caim saiu da presença do Senhor e foi habitar na terra de Node, ao oriente do Éden.

17 C aim conheceu intimamente sua mulher, ela engravidou e deu à luz Enoque. Caim edificou uma cidade e deu-lhe o nome do filho, Enoque.

18 A Enoque nasceu Irade, e Irade gerou Meujael, e Meujael gerou Metusael, e Metusael gerou Lameque.

19 Lameque tomou para si duas mulheres: o nome de uma era Ada, e o nome da outra, Zila.

20 E Ada deu à luz Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e possuem gado.

21 O nome do seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta.

22 Zila também teve um filho, Tubal-Caim, fabricante de todo instrumento cortante de cobre e de ferro; e a irmã de Tubal-Caim foi Naamá.

15 Respondeu-lhe Jeová: Por isso, quem matar a Caim, sobre ele cairá a vingança sete vezes mais. Deu Jeová a Caim um sinal, de que não lhe daria a morte quem quer que o encontrasse.

Descendentes de Caim

16 Saiu Caim da presença de Jeová e habitou na terra de Node, ao oriente do Éden.

17 Conheceu Caim à sua mulher; ela concebeu e deu à luz a Enoque. Caim edificou uma cidade e chamou o nome da cidade do nome de seu filho, Enoque.

18 A Enoque nasceu Irade; Irade gerou a Meujael, Meujael gerou a Metusael, e Metusael gerou a Lameque.

19 Lameque tomou para si duas mulheres: o nome duma era Ada, e o nome da outra, Zilá.

20 Ada deu à luz a Jabal, que foi o pai dos que habitam em tendas e possuem gado.

21 O nome de seu irmão era Jubal, que foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta.

22 Zilá também deu à luz um filho, Tubalcaim, fabricante de todo o instrumento cortante de cobre e de ferro; e a irmã de Tubalcaim foi Naamá.

23 E disse Lameque às suas esposas: Ada e Zilá, ouvi-me; vós, mulheres de Lameque, escutai o que passo a dizer-vos: Matei um homem porque ele me feriu; e um rapaz porque me pisou.

24 Sete vezes se tomará vingança de Caim, de Lameque, porém, setenta vezes sete.

25 Tornou Adão a coabitar com sua mulher; e ela deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Sete; porque, disse ela, Deus me concedeu outro descendente em lugar de Abel, que Caim matou.

26 A Sete nasceu-lhe também um filho, ao qual pôs o nome de Enos; daí se começou a invocar o nome do SENHOR.

Gênesis 5

Descendentes de Adão

1 Crônicas 1.1-4

1 Este é o livro da genealogia de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez;

2 homem e mulher os criou, e os abençoou, e lhes chamou pelo nome de Adão, no dia em que foram criados.

3 Viveu Adão cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e lhe chamou Sete.

4 Depois que gerou a Sete, viveu Adão oitocentos anos; e teve filhos e filhas.

5 Os dias todos da vida de Adão foram novecentos e trinta anos; e morreu.

23 E disse Lameque a suas mulheres Ada e Zilá: Ouvi a minha voz; vós, mulheres de Lameque, escutai as minhas palavras; porque eu matei um homem por me ferir, e um jovem por me pisar.

24 Porque sete vezes Caim será castigado; mas Lameque setenta vezes sete.

25 E tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela deu à luz um filho, e chamou o seu nome Sete; porque, disse ela, Deus me deu outro filho em lugar de Abel; porquanto Caim o matou.

26 E a Sete também nasceu um filho; e chamou o seu nome Enos; então se começou a invocar o nome do Senhor.

Gênesis 5

1 Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez.

2 Homem e mulher os criou; e os abençoou e chamou o seu nome Adão, no dia em que foram criados.

3 E Adão viveu cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e pôs-lhe o nome de Sete.

4 E foram os dias de Adão, depois que gerou a Sete, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas.

5 E foram todos os dias que Adão viveu, novecentos e trinta anos, e morreu.

23Um dia Lameque disse às suas mulheres: “Ada e Zilá, ouçam-me com atenção: Eu matei um homem porque me feriu, e um jovem, porque me machucou.

24Se aquele que matar Caim será vingado sete vezes, então eu serei vingado setenta e sete”.

25Novamente, Adão teve relações com Eva, e ela deu à luz outro filho, a quem chamou Sete, dizendo: “Deus me concedeu outro filho para ocupar o lugar de Abel, a quem Caim matou”.

26Sete foi pai de Enos. Depois do nascimento de Enos, começaram a invocar o nome do Senhor.

Gênesis 5

1Esta é a lista dos descendentes de Adão. Deus criou o ser humano à sua semelhança;

2homem e mulher os criou e os abençoou. Desde o dia em que foram criados, Deus os chamou de humanos.

3Adão tinha 130 anos quando seu filho Sete nasceu, um filho que era conforme à sua imagem e semelhança.

4Depois do nascimento de Sete, Adão viveu mais 800 anos, e teve filhos e filhas.

5Viveu ao todo 930 anos e morreu.

23 Então Lameque disse às suas mulheres: Ada e Zila, dai ouvidos à minha voz; escutai, mulheres de Lameque, as minhas palavras; pois matei um homem por me ferir, e um rapaz por me pisar.

24 Se Caim há de ser vingado sete vezes, com certeza Lameque o será setenta e sete vezes.

25 T ornou Adão a conhecer intimamente sua mulher, e ela deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Sete; e ela disse: Deus me deu outro filho em lugar de Abel, já que Caim o matou.

26 A Sete também nasceu um filho, a quem pôs o nome de Enos. Foi nesse tempo que os homens começaram a invocar o nome do Senhor.

Gênesis 5

A genealogia de Sete

1 Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o homem, ele o fez à semelhança de Deus.

2 Criou o homem e a mulher; e os abençoou, e os chamou pelo nome de Homem, no dia em que foram criados.

3 Adão viveu cento e trinta anos e gerou um filho à sua semelhança, conforme sua imagem, e pôs-lhe o nome de Sete.

4 E depois que gerou Sete, os dias de Adão foram oitocentos anos; e gerou filhos e filhas.

5Todos os dias que Adão viveu foram novecentos e trinta anos; e morreu.

23Disse Lameque à suas mulheres: Ada e Zilá, ouvi a minha voz; Vós, mulheres de Lameque, escutai as minhas palavras: pois matei um homem, porque me feriu; e um mancebo, porque me pisou.

24Se por Caim tomar-se-á vingança sete vezes, com certeza, por Lameque o será setenta e sete vezes.

Nascimento de Sete

25Tornou Adão a conhecer sua mulher; e ela deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Sete, dizendo: Deus me deu outro filho em lugar de Abel, porquanto Caim o matou.

26A Sete também nasceu um filho, a quem pôs o nome de Enos; foi nesse tempo que os homens começaram a invocar o nome de Jeová.

Gênesis 5

Descendentes de Sete

1Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez;

2homem e mulher os criou, e os abençoou, e os chamou pelo nome de homem, no dia em que foram criados.

3Adão viveu cento e trinta anos e gerou à sua semelhança, conforme a sua imagem, um filho, a quem pôs o nome de Sete.

4Foram os dias de Adão, depois que gerou a Sete, oitocentos anos; e gerou filhos e filhas.

5Todos os dias que Adão viveu foram novecentos e trinta anos; e morreu.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Sete viveu cento e cinco anos e gerou a Enos.
7 Depois que gerou a Enos, viveu Sete oitocentos e sete anos; e teve filhos e filhas.
8 Todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos; e morreu.
9 Enos viveu noventa anos e gerou a Cainã.
10 Depois que gerou a Cainã, viveu Enos oitocentos e quinze anos; e teve filhos e filhas.
11 Todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos; e morreu.
12 Cainã viveu setenta anos e gerou a Maalalel.
13 Depois que gerou a Maalalel, viveu Cainã oitocentos e quarenta anos; e teve filhos e filhas.
14 Todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos; e morreu.
15 Maalalel viveu sessenta e cinco anos e gerou a Jarede.
16 Depois que gerou a Jarede, viveu Maalalel oitocentos e trinta anos; e teve filhos e filhas.
17 Todos os dias de Maalalel foram oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.
18 Jarede viveu cento e sessenta e dois anos e gerou a Enoque.
19 Depois que gerou a Enoque, viveu Jarede oitocentos anos; e teve filhos e filhas.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 E viveu Sete cento e cinco anos, e gerou a Enos.
7 E viveu Sete, depois que gerou a Enos, oitocentos e sete anos, e gerou filhos e filhas.
8 E foram todos os dias de Sete novecentos e doze anos, e morreu.
9 E viveu Enos noventa anos, e gerou a Cainã.
10 E viveu Enos, depois que gerou a Cainã, oitocentos e quinze anos, e gerou filhos e filhas.
11 E foram todos os dias de Enos novecentos e cinco anos, e morreu.
12 E viveu Cainã setenta anos, e gerou a Maalaleel.
13 E viveu Cainã, depois que gerou a Maalaleel, oitocentos e quarenta anos, e gerou filhos e filhas.
14 E foram todos os dias de Cainã novecentos e dez anos, e morreu.
15 E viveu Maalaleel sessenta e cinco anos, e gerou a Jerede.
16 E viveu Maalaleel, depois que gerou a Jerede, oitocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas.
17 E foram todos os dias de Maalaleel oitocentos e noventa e cinco anos, e morreu.
18 E viveu Jerede cento e sessenta e dois anos, e gerou a Enoque.
19 E viveu Jerede, depois que gerou a Enoque, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas.

NOVA BÍBLIA VIVA

6Sete tinha 105 anos quando nasceu seu filho Enos.
7Depois disso, Sete viveu mais 807 anos, e teve filhos e filhas.
8Ele morreu com a idade de 912 anos.
9Enos tinha 90 anos quando nasceu seu filho Cainã.
10Depois disso, Enos viveu mais 815 anos, e teve filhos e filhas.
11Ele morreu com a idade de 905 anos.
12Cainá tinha 70 anos quando nasceu seu filho Maalaleel,
13Depois disso, Cainã viveu mais 840 anos, e teve filhos e filhas.
14Ele morreu com a idade de 910 anos.
15Maalaleel tinha 65 anos quando nasceu seu filho Jarede.
16Depois disso, Maalaleel viveu mais 830 anos, e teve filhos e filhas.
17Ele morreu com a idade de 895 anos.
18Jarede tinha 162 anos quando nasceu seu filho Enoque.
19Depois disso, Jarede viveu mais 800 anos, e teve filhos e filhas.

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Sete viveu cento e cinco anos e gerou Enos.
7Depois que gerou Enos, Sete viveu oitocentos e sete anos; e gerou filhos e filhas.
8Todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos; e morreu.
9 Enos viveu noventa anos, e gerou Quenã.
10Depois que gerou Quenã, Enos viveu oitocentos e quinze anos; e gerou filhos e filhas.
11Todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos; e morreu.
12 Quenã viveu setenta anos, e gerou Maalalel.
13Depois que gerou Maalalel, Quenã viveu oitocentos e quarenta anos; e gerou filhos e filhas.
14Todos os dias de Quenã foram novecentos e dez anos; e morreu.
15 Maalalel viveu sessenta e cinco anos, e gerou Jarede.
16Depois que gerou Jarede, Maalalel viveu oitocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas.
17Todos os dias de Maalalel foram oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.
18 Jarede viveu cento e sessenta e dois anos, e gerou Enoque.
19Depois que gerou Enoque, Jarede viveu oitocentos anos; e gerou filhos e filhas.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6Sete viveu cento e cinco anos e gerou a Enos.
7Viveu Sete, depois que gerou a Enos, oitocentos e sete anos; e gerou filhos e filhas.
8Todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos; e morreu.
9Enos viveu noventa anos e gerou a Cainã.
10Viveu Enos, depois que gerou a Cainã, oitocentos e quinze anos; e gerou filhos e filhas.
11Todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos; e morreu.
12Cainã viveu setenta anos e gerou a Maalaleel.
13Viveu Cainã, depois que gerou a Maalaleel, oitocentos e quarenta anos; e gerou filhos e filhas.
14Todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos; e morreu.
15Maalaleel viveu sessenta e cinco anos e gerou a Jerede.
16Viveu Maalaleel, depois que gerou a Jerede, oitocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas.
17Todos os dias de Maalaleel foram oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.
18Jerede viveu cento e sessenta e dois anos e gerou a Enoque.
19Viveu Jerede, depois que gerou a Enoque, oitocentos anos; e gerou filhos e filhas.

20 Todos os dias de Jarede foram novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.
21 Enoque viveu sessenta e cinco anos e gerou a Metusalém.
22 Andou Enoque com Deus; e, depois que gerou a Metusalém, viveu trezentos anos; e teve filhos e filhas.
23 Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos.
24 Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para si.
25 Metusalém viveu cento e oitenta e sete anos e gerou a Lameque.
26 Depois que gerou a Lameque, viveu Metusalém setecentos e oitenta e dois anos; e teve filhos e filhas.
27 Todos os dias de Metusalém foram novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.
28 Lameque viveu cento e oitenta e dois anos e gerou um filho;
29 pôs-lhe o nome de Noé, dizendo: Este nos consolará dos nossos trabalhos e das fadigas de nossas mãos, nesta terra que o SENHOR amaldiçoou.
30 Depois que gerou a Noé, viveu Lameque quinhentos e noventa e cinco anos; e teve filhos e filhas.
31 Todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta e sete anos; e morreu.
32 Era Noé da idade de quinhentos anos e gerou a Sem, Cam e Jafé.

Gênesis 6

20 E foram todos os dias de Jerede novecentos e sessenta e dois anos, e morreu.
21 E viveu Enoque sessenta e cinco anos, e gerou a Matusalém.
22 E andou Enoque com Deus, depois que gerou a Matusalém, trezentos anos, e gerou filhos e filhas.
23 E foram todos os dias de Enoque trezentos e sessenta e cinco anos.
24 E andou Enoque com Deus; e não apareceu mais, porquanto Deus para si o tomou.
25 E viveu Matusalém cento e oitenta e sete anos, e gerou a Lameque.
26 E viveu Matusalém, depois que gerou a Lameque, setecentos e oitenta e dois anos, e gerou filhos e filhas.
27 E foram todos os dias de Matusalém novecentos e sessenta e nove anos, e morreu.
28 E viveu Lameque cento e oitenta e dois anos, e gerou um filho,
29 A quem chamou Noé, dizendo: Este nos consolará acerca de nossas obras e do trabalho de nossas mãos, por causa da terra que o Senhor amaldiçoou.
30 E viveu Lameque, depois que gerou a Noé, quinhentos e noventa e cinco anos, e gerou filhos e filhas.
31 E foram todos os dias de Lameque setecentos e setenta e sete anos, e morreu.
32 E era Noé da idade de quinhentos anos, e gerou Noé a Sem, Cão e Jafé.

Gênesis 6

20 Ele morreu com a idade de 962 anos.
21 Enoque tinha 65 anos quando nasceu seu filho Matusalém.
22 Depois disso, Enoque viveu mais 300 anos, e andou em comunhão com Deus e teve filhos e filhas.
23 Ele viveu ao todo 365 anos.
24 Enoque sempre andou com Deus e um dia desapareceu, porque Deus o levou.
25 Matusalém tinha 187 anos quando nasceu seu filho Lameque.
26 Depois disso, Matusalém viveu mais 782 anos e teve filhos e filhas.
27 Ele morreu com a idade de 969 anos.
28 Lameque tinha 182 anos quando lhe nasceu um filho.
29 Ele o chamou de Noé e disse: “Este há de trazer-nos descanso para o duro trabalho da terra que o Senhor amaldiçoou”.
30 Depois do nascimento de Noé, Lameque viveu mais 595 anos, e teve outros filhos e filhas.
31 Ele morreu com a idade de 777 anos.
32 Quando Noé estava com 500 anos, tinha três filhos: Sem, Cam e Jafé.

Gênesis 6

20 Todos os dias de Jarede foram novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.
21 Enoque viveu sessenta e cinco anos, e gerou Matusalém.
22 Depois que gerou Matusalém, Enoque andou com Deus durante trezentos anos; e gerou filhos e filhas.
23 Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos.
24 Enoque andou com Deus até que não foi mais visto, porque Deus o havia tomado.
25 Matusalém viveu cento e oitenta e sete anos; e gerou Lameque.
26 Depois que gerou Lameque, Matusalém viveu setecentos e oitenta e dois anos; e gerou filhos e filhas.
27 Todos os dias de Matusalém foram novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.
28 Lameque viveu cento e oitenta e dois anos; e gerou um filho,
29 a quem chamou Noé, dizendo: Este nos consolará de nossas obras e do trabalho de nossas mãos, que provêm da terra que o Senhor amaldiçoou.
30 Depois que gerou Noé, Lameque viveu quinhentos e noventa e cinco anos; e gerou filhos e filhas.
31 Todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta e sete anos; e morreu.
32 E Noé tinha quinhentos anos quando havia gerado Sem, Cam e Jafé.

Gênesis 6

20 Todos os dias de Jerede foram novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.
21 Enoque viveu sessenta e cinco anos e gerou Metusalém.
22 Andou Enoque com Deus, depois que gerou a Metusalém, trezentos anos; e gerou filhos e filhas.
23 Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos.
24 Enoque andou com Deus; e não apareceu mais, porque Deus o tomou.
25 Metusalém viveu cento e oitenta e sete anos e gerou a Lameque.
26 Viveu Metusalém, depois que gerou a Lameque, setecentos e oitenta e dois anos; e gerou filhos e filhas.
27 Todos os dias de Metusalém foram novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.
28 Lameque viveu cento e oitenta e dois anos e gerou um filho,
29 a quem chamou Noé, dizendo: Este nos dará descanso das nossas obras e do trabalho das nossas mãos, os quais vêm da terra que Jeová amaldiçoou.
30 Viveu Lameque, depois que gerou a Noé, quinhentos e noventa e cinco anos; e gerou filhos e filhas.
31 Todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta e sete anos; e morreu.
32 Noé era da idade de quinhentos anos e gerou a Sem, Cam e Jafé.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

A corrupção do gênero humano

1 Como se foram multiplicando os homens
na terra, e lhes nasceram filhas,

2 vendo os filhos de Deus que as filhas dos
homens eram formosas, tomaram para si
mulheres, as que, entre todas, mais lhes
agradaram.
3 Então, disse o SENHOR: O meu Espírito
não agirá para sempre no homem, pois
este é carnal; e os seus dias serão cento e
vinte anos.
4 Ora, naquele tempo havia gigantes na
terra; e também depois, quando os filhos
de Deus possuíram as filhas dos homens,
as quais lhes deram filhos; estes foram
valentes, varões de renome, na
antiguidade.
5 Viu o SENHOR que a maldade do homem
se havia multiplicado na terra e que era
continuamente mau todo desígnio do seu
coração;
6 então, se arrependeu o SENHOR de ter
feito o homem na terra, e isso lhe pesou
no coração.

7 Disse o SENHOR: Farei desaparecer da
face da terra o homem que criei, o homem
e o animal, os répteis e as aves dos céus;
porque me arrependo de os haver feito.

8 Porém Noé achou graça diante do
SENHOR.
9 Eis a história de Noé. Noé era homem
justo e íntegro entre os seus
contemporâneos; Noé andava com Deus.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 E aconteceu que, como os homens
começaram a multiplicar-se sobre a face
da terra, e lhes nasceram filhas,

2 Viram os filhos de Deus que as filhas dos
homens eram formosas; e tomaram para si
mulheres de todas as que escolheram.

3 Então disse o Senhor: Não contenderá o
meu Espírito para sempre com o homem;
porque ele também é carne; porém os seus
dias serão cento e vinte anos.

4 Havia naqueles dias gigantes na terra; e
também depois, quando os filhos de Deus
entraram às filhas dos homens e delas
geraram filhos; estes eram os valentes que
houve na antiguidade, os homens de fama.

5 E viu o Senhor que a maldade do homem
se multiplicara sobre a terra e que toda a
imaginação dos pensamentos de seu
coração era só má continuamente.
6 Então arrependeu-se o Senhor de haver
feito o homem sobre a terra e pesou-lhe
em seu coração.
7 E disse o Senhor: Destruirei o homem
que criei de sobre a face da terra, desde o
homem até ao animal, até ao réptil, e até
à ave dos céus; porque me arrependo de os
haver feito.
8 Noé, porém, achou graça aos olhos do
Senhor.
9 Estas são as gerações de Noé. Noé era
homem justo e perfeito em suas gerações;
Noé andava com Deus.

NOVA BÍBLIA VIVA

1Quando as pessoas começaram a
multiplicar-se na terra e lhes nasceram
filhas,

2os filhos de Deus repararam na beleza das
filhas dos homens, e tomaram para si
aquelas que lhes agradaram.

3E o Senhor disse: “O meu Espírito não
continuará com o homem, visto que ele é
todo mau. Ele só viverá 120 anos”.

4Naqueles dias havia gigantes, e mesmo
depois, quando os filhos de Deus tiveram
relações com as filhas dos homens, os
filhos que lhes nasceram foram heróis de
grande fama, conforme nos falam os
relatos da antiguidade.
5O Senhor viu que a maldade humana foi
ficando cada vez pior, e que a imaginação
e os pensamentos dos seres humanos os
levavam unicamente para o mal.
6Então o Senhor se arrependeu de ter
criado o ser humano sobre a terra, e isso
cortou o seu coração!

7Disse o Senhor: “Farei desaparecer da
face da terra tudo o que tem vida: as
pessoas, os animais, os répteis e as aves do
céu. Estou triste porque os criei”.

8Noé, porém, agradava ao Senhor com a
sua vida.

9Esta é a história da vida de Noé: Ele era a
única pessoa justa e íntegra na terra

ALMEIDA SÉCULO 21

A corrupção do gênero humano

1 Sucedeu que, quando os homens
começaram a multiplicar-se na terra e lhes
nasceram filhas,

2 os filhos de Deus viram que as filhas dos
homens eram bonitas e, dentre todas elas,
tomaram as que haviam escolhido.

3 Então disse o Senhor: O meu Espírito
não permanecerá para sempre no homem,
pois ele é carne; os seus dias serão cento e
vinte anos.
4 Naqueles dias os nefilins estavam na
terra, e também depois, quando os filhos
de Deus possuíram as filhas dos homens,
as quais lhes deram filhos. Esses nefilins
eram os valentes, os homens de renome da
antiguidade.
5 E o Senhor viu que a maldade do homem
na terra era grande e que toda a
imaginação dos pensamentos de seu
coração era continuamente má.
6 Então o Senhor arrependeu-se de haver
feito o homem na terra, e isso lhe pesou
no coração.
7E disse o Senhor: Destruirei da face da
terra o homem que criei, tanto o homem
como o gado, os animais que rastejam e as
aves do céu; pois me arrependo de havê-
los feito.
8 Noé, porém, encontrou graça aos olhos
do Senhor.
9 Estas são as gerações de Noé. Ele era
homem justo e íntegro em sua geração e
andava com Deus.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

A corrupção do gênero humano

1Quando os homens começaram a
multiplicar-se sobre a terra e lhes
nasceram filhas,

2viram os filhos de Deus que as filhas dos
homens eram formosas e tomaram para si
mulheres de todas as que escolheram.

3Então, disse Jeová: O meu Espírito não
permanecerá para sempre no homem; por
causa do seu errar, é ele carne; portanto,
os seus dias serão cento e vinte anos.
4Ora, naqueles dias, estavam os nefilins na
terra e também depois, quando os filhos
de Deus conheceram as filhas dos homens,
as quais lhes deram filhos. Os nefilins
eram os valentes que houve na
antiguidade, varões de renome.
5Viu Jeová que era grande a maldade do
homem na terra e que toda a imaginação
dos pensamentos do seu coração era má
continuamente.
6Então, se arrependeu Jeová de ter feito o
homem na terra, e pesou-lhe em seu
coração.
7Disse Jeová: Farei desaparecer da face da
terra o homem que criei, desde o homem
até o animal, até os répteis e até as aves
do céu; porque me arrependo de os haver
feito.
8Porém Noé achou graça aos olhos de
Jeová.
9Estas são as gerações de Noé. Noé foi um
homem justo e perfeito nas suas gerações;
Noé andou com Deus.

daquele tempo. Ele conduzia a sua vida de acordo com a vontade de Deus.

10 Gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

Deus anuncia o dilúvio

11 A terra estava corrompida à vista de Deus e cheia de violência.

12 Viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque todo ser vivente havia corrompido o seu caminho na terra.

13 Então, disse Deus a Noé: Resolvi dar cabo de toda carne, porque a terra está cheia da violência dos homens; eis que os farei perecer juntamente com a terra.

14 Faze uma arca de tábuas de cipreste; nela farás compartimentos e a calafetarás com betume por dentro e por fora.

15 Deste modo a farás: de trezentos côvados será o comprimento; de cinqüenta, a largura; e a altura, de trinta.

16 Farás ao seu redor uma abertura de um côvado de altura; a porta da arca colocarás lateralmente; farás pavimentos na arca: um em baixo, um segundo e um terceiro.

17 Porque estou para derramar águas em dilúvio sobre a terra para consumir toda carne em que há fôlego de vida debaixo dos céus; tudo o que há na terra perecerá.

10 E gerou Noé três filhos: Sem, Cão e Jafé.

11 A terra, porém, estava corrompida diante da face de Deus; e encheu-se a terra de violência.

12 E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra.

13 Então disse Deus a Noé: O fim de toda a carne é vindo perante a minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra.

14 Faze para ti uma arca da madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume.

15 E desta maneira a farás: De trezentos côvados o comprimento da arca, e de cinqüenta côvados a sua largura, e de trinta côvados a sua altura.

16 Farás na arca uma janela, e de um côvado a acabarás em cima; e a porta da arca porás ao seu lado; far-lhe-ás andares, baixo, segundo e terceiro.

17 Porque eis que eu trago um dilúvio de águas sobre a terra, para desfazer toda a carne em que há espírito de vida debaixo dos céus; tudo o que há na terra expirará.

10Noé tinha três filhos: Sem, Cam e Jafé.

11A violência dominava a terra. Aos olhos de Deus, a terra estava completamente corrompida.

12Ao ver essa corrupção e como toda a raça humana tinha se deixado arrastar para a depravação e o vício,

13Deus disse a Noé: “Decidi acabar com todos os seres humanos, porque a terra está cheia de crime e de perversão por causa deles. Eu os destruirei juntamente com a terra.

14Faça uma embarcação com madeira de cipreste, com vários compartimentos no seu interior e revista-a de piche por dentro e por fora.

15Estas são as medidas da embarcação que você vai construir: 150 metros de comprimento, 25 metros de largura e 15 metros de altura.

16Faça-lhe um teto com uma abertura de meio metro entre o teto e o corpo da arca. No interior haverá três andares e uma porta lateral.

17“Faça isso, porque vou cobrir toda a terra com água por meio de um dilúvio, para destruir toda criatura viva debaixo dos céus. Tudo o que houver na terra morrerá.

10 Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

11 A terra, porém, estava corrompida diante de Deus e cheia de violência.

12 E Deus viu a terra, e ela estava corrompida, pois a humanidade toda havia corrompido a sua conduta sobre a terra.

Deus anuncia o dilúvio a Noé

13 Então Deus disse a Noé: O fim de toda a humanidade chegou diante de mim; pois a terra está cheia da violência dos homens; eu os destruirei juntamente com a terra.

14Constrói uma arca de madeira de gôfer: faze compartimentos na arca e reveste-a com betume por dentro e por fora.

15Tu a farás desta maneira: o comprimento da arca será de trezentos côvados, a sua largura, de cinquenta, e a sua altura, de trinta.

16Farás na arca uma janela de um côvado de altura; e na sua lateral porás a porta da arca; faze-a com andares: baixo, segundo e terceiro.

17 Porque estou trazendo o dilúvio sobre a terra, para destruir de debaixo do céu todo ser em que há fôlego de vida; tudo o que há na terra expirará.

10Gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

11A terra estava corrompida diante de Deus e cheia de violência.

12Viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne tinha corrompido o seu caminho sobre a terra.

Deus anuncia o dilúvio

13Disse Deus a Noé: Hei resolvido dar cabo de toda a carne, porque a terra está cheia da violência dos homens; eis que eu os farei perecer juntamente com a terra.

14Faze para ti uma arca de madeira de gofer; compartimentos farás na arca e untá-la-ás com betume por dentro e por fora.

15Desta maneira a farás: o comprimento da arca será de trezentos cúbitos, a sua largura, de cinquenta e a sua altura, de trinta.

16Farás para a arca uma janela e lhe darás um cúbito de alto; a porta da arca porás no seu lado; fa-la-ás com andares, um embaixo, um segundo e um terceiro.

17Eis que eu vou trazer o dilúvio de águas sobre a terra, para fazer perecer de debaixo do céu toda a carne, em que há o espírito de vida; tudo o que há na terra morrerá.

18 Contigo, porém, estabelecerei a minha aliança; entrarás na arca, tu e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos.

19 De tudo o que vive, de toda carne, dois de cada espécie, macho e fêmea, farás entrar na arca, para os conservares vivos contigo.

20 Das aves segundo as suas espécies, do gado segundo as suas espécies, de todo réptil da terra segundo as suas espécies, dois de cada espécie virão a ti, para os conservares em vida.

21 Leva contigo de tudo o que se come, ajunta-o contigo; ser-te-á para alimento, a ti e a eles.

22 Assim fez Noé, consoante a tudo o que Deus lhe ordenara.

Gênesis 7

Noé e sua família entram na arca

1 Disse o SENHOR a Noé: Entra na arca, tu e toda a tua casa, porque reconheço que tens sido justo diante de mim no meio desta geração.

2 De todo animal limpo levarás contigo sete pares: o macho e sua fêmea; mas dos animais imundos, um par: o macho e sua fêmea.

3 Também das aves dos céus, sete pares: macho e fêmea; para se conservar a semente sobre a face da terra.

18 Mas contigo estabelecerei a minha aliança; e entrarás na arca, tu e os teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos contigo.

19 E de tudo o que vive, de toda a carne, dois de cada espécie, farás entrar na arca, para os conservar vivos contigo; macho e fêmea serão.

20 Das aves conforme a sua espécie, e dos animais conforme a sua espécie, de todo o réptil da terra conforme a sua espécie, dois de cada espécie virão a ti, para os conservar em vida.

21 E leva contigo de toda a comida que se come e ajunta-a para ti; e te será para mantimento, a ti e a eles.

22 Assim fez Noé; conforme a tudo o que Deus lhe mandou, assim o fez.

Gênesis 7

1 Depois disse o SENHOR a Noé: Entra tu e toda a tua casa na arca, porque tenho visto que és justo diante de mim nesta geração.

2 De todos os animais limpos tomarás para ti sete e sete, o macho e sua fêmea; mas dos animais que não são limpos, dois, o macho e sua fêmea.

3 Também das aves dos céus sete e sete, macho e fêmea, para conservar em vida sua espécie sobre a face de toda a terra.

18Mas prometo fazer uma aliança com você, e você entrará nessa embarcação com sua mulher, seus filhos e suas respectivas mulheres.

19De todos os animais existentes faça entrar um casal, macho e fêmea, na embarcação, para que sobrevivam com você.

20De cada espécie de aves, de quadrúpedes e até do menor animal que rasteja pelo solo virá um casal a você, para que sejam conservados vivos.

21Armazene também toda espécie de comida, para seu sustento e o sustento dos animais".

22Noé fez tudo conforme Deus lhe tinha ordenado.

Gênesis 7

1Finalmente chegou o dia em que o Senhor disse a Noé: "Entra na embarcação com toda a sua família, porque, de toda a humanidade, você é o único justo que encontrei.

2Leve para dentro da embarcação sete casais de cada espécie de animal puro, macho e fêmea, e um casal de cada espécie de animal impuro, macho e fêmea.

3Leve também sete casais de aves de cada espécie. Assim se poderá manter viva cada espécie após o dilúvio.

18 Mas estabelecerei contigo a minha aliança; tu entrarás na arca, e contigo, teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos.

19 De tudo o que vive, de todos os seres, farás entrar na arca dois de cada espécie, macho e fêmea, para os conservares vivos contigo.

20 Das aves segundo suas espécies, dos grandes animais segundo suas espécies, de todo animal que rasteja pela terra segundo suas espécies, dois de cada espécie virão a ti, para os conservares com vida.

21Leva todo tipo de alimento e armazena-o contigo, pois servirá de sustento para ti e para eles.

22 Assim fez Noé, segundo tudo o que Deus lhe ordenara.

Gênesis 7

Noé e sua família entram na arca

1 Depois disso, o Senhor falou a Noé: Entra na arca, tu e toda a tua família, pois tenho visto que és justo diante de mim nesta geração.

2 Leva contigo sete casais de todos os animais limpos, o macho e sua fêmea; porém, dos animais que não são limpos, leva apenas um casal, o macho e sua fêmea;

3leva também sete casais das aves do céu, macho e fêmea, para que sua espécie se conserve com vida sobre a face de toda a terra.

18Porém, contigo estabelecerei a minha aliança; entrarás na arca, tu com teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos.

19De tudo o que vive de toda a carne, dois de cada espécie farás entrar na arca, para os conservar vivos contigo; macho e fêmea serão.

20Das aves segundo as suas espécies, do gado segundo as suas espécies, e de todo o réptil da terra segundo as suas espécies, dois de cada espécie virão a ti, para os conservares em vida.

21Leva contigo de tudo o que se come e ajunta-o para ti; ser-te-á para alimento, a ti e a eles.

22Assim fez Noé; segundo tudo o que Deus lhe ordenou, assim o fez.

Gênesis 7

Noé e sua família entram na arca

1Disse Jeová a Noé: Entra na arca, tu e toda a tua casa, porque vi que eras justo diante de mim nesta geração.

2De todos os animais limpos, levarás contigo de sete em sete, o macho e sua fêmea; e, dos animais que não são limpos, dois, o macho e sua fêmea;

3também das aves do céu, de sete em sete, macho e fêmea, para se conservar em vida semente sobre a face da terra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 Porque, daqui a sete dias, farei chover sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites; e da superfície da terra exterminarei todos os seres que fiz.	4 Porque, passados ainda sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e desfarei de sobre a face da terra toda a substância que fiz.	4Daqui a uma semana vou fazer chover sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites, e tudo quanto criei com vida morrerá”.	4 Porque, passados mais sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites, e exterminarei da face da terra todas as criaturas que fiz.	4Porque, passados ainda sete dias, eu farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites e farei desaparecer da face da terra todas as criaturas que fiz.
5 E tudo fez Noé, segundo o SENHOR lhe ordenara.	5 E fez Noé conforme a tudo o que o Senhor lhe ordenara.	5Noé fez tudo conforme o Senhor lhe tinha ordenado.	5 E Noé fez tudo conforme o Senhor lhe havia ordenado.	5Fez Noé segundo tudo o que Jeová lhe ordenara.
6 Tinha Noé seiscentos anos de idade, quando as águas do dilúvio inundaram a terra.	6 E era Noé da idade de seiscentos anos, quando o dilúvio das águas veio sobre a terra.	6Noé tinha 600 anos de idade quando as águas do dilúvio vieram sobre a terra.	6 Noé tinha seiscentos anos de idade quando as águas do dilúvio vieram sobre a terra.	6Noé tinha seiscentos anos de idade, quando o dilúvio de águas veio sobre a terra.
7 Por causa das águas do dilúvio, entrou Noé na arca, ele com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos.	7 Noé entrou na arca, e com ele seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos, por causa das águas do dilúvio.	7Ele, seus filhos, sua mulher e as noras entraram na embarcação, para escaparem das águas do dilúvio.	7 Noé entrou na arca com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos, por causa das águas do dilúvio.	7Entrou na arca Noé com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos, por causa das águas do dilúvio.
8 Dos animais limpos, e dos animais imundos, e das aves, e de todo réptil sobre a terra,	8 Dos animais limpos e dos animais que não são limpos, e das aves, e de todo o réptil sobre a terra,	8Com eles entraram toda espécie de vida animal, puros e impuros, os que rastejavam pelo chão e as aves.	8Os animais grandes, as aves e todo animal pequeno sobre a terra, dos limpos e dos que não são limpos,	8Dos animais limpos, e dos animais que não são limpos, e das aves, e de tudo o que se arrasta sobre a terra,
9 entraram para Noé, na arca, de dois em dois, macho e fêmea, como Deus lhe ordenara.	9 Entraram de dois em dois para junto de Noé na arca, macho e fêmea, como Deus ordenara a Noé.	9Entraram com Noé na embarcação em pares, macho e fêmea, tal como Deus havia ordenado.	9foram de dois em dois até Noé e entraram na arca, macho e fêmea, como Deus havia ordenado a Noé.	9entraram de dois em dois na arca, macho e fêmea, como Deus ordenara a Noé.
10 E aconteceu que, depois de sete dias, vieram sobre a terra as águas do dilúvio.	10 E aconteceu que passados sete dias, vieram sobre a terra as águas do dilúvio.	10Passados sete dias, as águas do dilúvio inundaram a terra.	10Passados os sete dias, as águas do dilúvio vieram sobre a terra.	10Passados os sete dias, vieram sobre a terra as águas do dilúvio.
11 No ano seiscentos da vida de Noé, aos dezessete dias do segundo mês, nesse dia romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as comportas dos céus se abriram,	11 No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, aos dezessete dias do mês, naquele mesmo dia se romperam todas as fontes do grande abismo, e as janelas dos céus se abriram,	11Quando Noé tinha precisamente 600 anos, um mês e dezessete dias de idade, romperam-se todas as fontes do abismo, e as comportas do céu se abriram.	11 Aos dezessete dias do segundo mês do ano seiscentos da vida de Noé, romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as janelas do céu se abriram;	11No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, no dia dezessete do mês, nesse dia, romperam-se as fontes do grande abismo, e abriram-se as janelas do céu.
12 e houve copiosa chuva sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites.	12 E houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.	12Desabou forte chuva sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites.	12 e caiu chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.	12Caiu copiosa chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.
13 Nesse mesmo dia entraram na arca Noé, seus filhos Sem, Cam e Jafé, sua mulher e as mulheres de seus filhos;	13 E no mesmo dia entraram na arca Noé, seus filhos Sem, Cão e Jafé, sua mulher e as mulheres de seus filhos.	13No dia em que as chuvas começaram a cair, Noé e seus filhos, Sem, Cam e Jafé, com sua mulher e com suas noras, entraram na embarcação.	13 Nesse mesmo dia, Noé entrou na arca, juntamente com seus filhos Sem, Cam e Jafé, com sua mulher e as três mulheres de seus filhos,	13Nesse mesmo dia, entraram na arca Noé, seus filhos Sem, Cam e Jafé, sua mulher e as mulheres de seus filhos.
14 eles, e todos os animais segundo as suas espécies, todo gado segundo as suas espécies, todos os répteis que rastejam sobre a terra segundo as suas espécies,	14 Eles, e todo o animal conforme a sua espécie, e todo o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil que se arrasta sobre a terra conforme a sua espécie, e toda a	14Entraram também todos os animais de acordo com as suas espécies: animais domésticos, animais selvagens, todos os demais seres vivos que rastejam pelo chão,	14e com eles todo animal selvagem segundo sua espécie, todo gado segundo sua espécie, todo animal rastejante que se arrasta sobre a terra segundo sua espécie	14Entraram estes com todo o animal segundo as suas espécies, todo gado segundo as suas espécies, todo o réptil que se arrasta sobre a terra segundo as suas

todas as aves segundo as suas espécies, todos os pássaros e tudo o que tem asa.
15 De toda carne, em que havia fôlego de vida, entraram de dois em dois para Noé na arca;
16 eram macho e fêmea os que entraram de toda carne, como Deus lhe havia ordenado; e o SENHOR fechou a porta após ele.

O dilúvio

17 Durou o dilúvio quarenta dias sobre a terra; cresceram as águas e levantaram a arca de sobre a terra.

18 Predominaram as águas e cresceram sobremodo na terra; a arca, porém, vogava sobre as águas.

19 Prevaleceram as águas excessivamente sobre a terra e cobriram todos os altos montes que havia debaixo do céu.

20 Quinze côvados acima deles prevaleceram as águas; e os montes foram cobertos.
21 Pereceu toda carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de animais domésticos e animais selváticos, e de todos os enxames de criaturas que povoam a terra, e todo homem.
22 Tudo o que tinha fôlego de vida em suas narinas, tudo o que havia em terra seca, morreu.
23 Assim, foram exterminados todos os seres que havia sobre a face da terra; o homem e o animal, os répteis e as aves dos

ave conforme a sua espécie, pássaros de toda qualidade.
15 E de toda a carne, em que havia espírito de vida, entraram de dois em dois para junto de Noé na arca.

16 E os que entraram eram macho e fêmea de toda a carne, como Deus lhe tinha ordenado; e o Senhor o fechou dentro.

17 E durou o dilúvio quarenta dias sobre a terra, e cresceram as águas e levantaram a arca, e ela se elevou sobre a terra.

18 E prevaleceram as águas e cresceram grandemente sobre a terra; e a arca andava sobre as águas.
19 E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os altos montes que havia debaixo de todo o céu, foram cobertos.

20 Quinze côvados acima prevaleceram as águas; e os montes foram cobertos.

21 E expirou toda a carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de gado e de feras, e de todo o réptil que se arrasta sobre a terra, e todo o homem.

22 Tudo o que tinha fôlego de espírito de vida em suas narinas, tudo o que havia em terra seca, morreu.
23 Assim foi destruído todo o ser vivente que havia sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até

e todas as criaturas com asas: todas as aves e os outros animais que voam.

15Pares de todas as espécies vivas vieram a Noé e entraram na embarcação.

16Os animais que entraram eram um macho e uma fêmea de cada ser vivo, tudo como Deus tinha ordenado a Noé. Depois, o Senhor fechou a porta.

17O dilúvio durou quarenta dias, e as águas aumentaram e levantaram a embarcação acima da terra.

18O nível das águas foi subindo cada vez mais, cobrindo a terra. E a embarcação flutuava na superfície das águas.

19As águas aumentaram tanto que cobriram até as montanhas mais altas existentes debaixo do céu,

20chegando a quase sete metros acima dos picos.

21Todos os seres vivos existentes na terra morreram: as aves, os animais domésticos, os animais selvagens, todas as pequenas criaturas que povoam a terra e todo ser humano.

22Tudo o que havia na terra seca e que respirava, morreu.

23Assim foram destruídos todos os seres vivos que existiam na terra; tanto os seres humanos quanto os animais grandes e os

e toda ave com asas, segundo sua espécie, todo pássaro e tudo o que tem asa.
15 De dois em dois, todas as criaturas em que havia fôlego de vida foram até Noé e entraram na arca.
16 E os que entraram eram de toda criatura, macho e fêmea, como Deus lhe havia ordenado; então o Senhor o fechou dentro.

O dilúvio

17 Durante quarenta dias o dilúvio veio sobre a terra; as águas aumentaram e levantaram a arca, que se elevou acima da terra.
18 E as águas prevaleceram e aumentaram muito sobre a terra, e a arca vagava sobre as águas.

19 As águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e foram cobertos todos os altos montes que havia debaixo do céu.

20As águas prevaleceram quinze côvados acima dos montes, os quais foram assim cobertos.
21 E morreu toda criatura que se move sobre a terra, tanto as aves como o gado, animais selvagens, todos os animais pequenos que vivem na terra e toda a humanidade.
22 E morreu tudo o que tinha o fôlego do sopro de vida em suas narinas, tudo o que havia em terra seca.
23 Assim foram exterminadas todas as criaturas que havia sobre a face da terra, tanto o homem como os grandes animais,

espécies, e toda a ave segundo as suas espécies, pássaro de toda a qualidade.

15Entraram a Noé na arca a dois e dois de toda carne em que havia espírito de vida.

16Os que entraram, entraram macho e fêmea de toda a carne, como Deus lhe ordenara; e Jeová o fechou dentro.

17Durou o dilúvio quarenta dias sobre a terra; as águas cresceram e levantaram a arca, que se elevou por cima da terra.

18Prevaleceram as águas e cresceram grandemente sobre a terra; mas a arca andava sobre as águas.

19As águas prevaleceram excessivamente sobre a terra, e todos os altos montes que havia debaixo do céu foram cobertos.

20Quinze cúbitos por cima deles prevaleceram as águas, e os montes foram cobertos.

21Pereceu toda a carne que se movia sobre a terra, tanto aves como gado, animais, todo o réptil que se arrasta sobre a terra e todo o homem;

22tudo o que tinha o fôlego do espírito de vida em seus narizes, tudo o que havia na terra seca morreu.
23Foram destruídas todas as criaturas que havia sobre a face da terra, desde o homem até o gado, até o réptil e até as

céus foram extintos da terra; ficou somente Noé e os que com ele estavam na arca.

24 E as águas durante cento e cinqüenta dias predominaram sobre a terra.

Gênesis 8

Diminuem as águas do dilúvio

1 Lembrou-se Deus de Noé e de todos os animais selváticos e de todos os animais domésticos que com ele estavam na arca; Deus fez soprar um vento sobre a terra, e baixaram as águas.

2 Fecharam-se as fontes do abismo e também as comportas dos céus, e a copiosa chuva dos céus se deteve.

3 As águas iam-se escoando continuamente de sobre a terra e minguaram ao cabo de cento e cinqüenta dias.

4 No dia dezessete do sétimo mês, a arca repousou sobre as montanhas de Ararate.

5 E as águas foram minguando até ao décimo mês, em cujo primeiro dia apareceram os cimos dos montes.

Noé solta um corvo e depois uma pomba

6 Ao cabo de quarenta dias, abriu Noé a janela que fizera na arca

7 e soltou um corvo, o qual, tendo saído, ia e voltava, até que se secaram as águas de sobre a terra.

à ave dos céus; e foram extintos da terra; e ficou somente Noé, e os que com ele estavam na arca.

24 E prevaleceram as águas sobre a terra cento e cinqüenta dias.

Gênesis 8

1 E lembrou-se Deus de Noé, e de todos os seres viventes, e de todo o gado que estavam com ele na arca; e Deus fez passar um vento sobre a terra, e aquietaram-se as águas.

2 Cerraram-se também as fontes do abismo e as janelas dos céus, e a chuva dos céus deteve-se.

3 E as águas iam-se escoando continuamente de sobre a terra, e ao fim de cento e cinqüenta dias minguaram.

4 E a arca repousou no sétimo mês, no dia dezessete do mês, sobre os montes de Ararate.

5 E foram as águas indo e minguando até ao décimo mês; no décimo mês, no primeiro dia do mês, apareceram os cumes dos montes.

6 E aconteceu que ao cabo de quarenta dias, abriu Noé a janela da arca que tinha feito.

7 E soltou um corvo, que saiu, indo e voltando, até que as águas se secaram de sobre a terra.

animais pequenos que rastejam pelo chão e as aves do céu foram extintos da terra. Apenas Noé e os que estavam com ele na embarcação sobreviveram.

24 E as águas cobriram a terra por cento e cinquenta dias.

Gênesis 8

1 Então Deus atentou para Noé e todos os animais selvagens e domésticos que estavam com ele na embarcação. Fez soprar um forte vento sobre a terra, e as águas começaram a baixar.

2 As fontes do abismo e as comportas do céu se fecharam, e a chuva torrencial parou.

3 As águas começaram a baixar gradualmente sobre a terra. Passados cento e cinquenta dias, as águas tinham diminuído,

4 e no décimo sétimo dia do sétimo mês, a embarcação tocou no alto das montanhas de Ararate.

5 As águas continuaram baixando, até que no primeiro dia do décimo mês apareceram os cumes das montanhas.

6 Ao fim de mais quarenta dias, Noé abriu a janela que tinha feito na embarcação,

7 e soltou um corvo que ficava voando de um lado para o outro.

os animais que rastejam e as aves do céu; todos foram exterminados da terra; restaram somente Noé e os que estavam com ele na arca.

24 E as águas prevaleceram sobre a terra cento e cinquenta dias.

Gênesis 8

As águas do dilúvio diminuem

1 Deus lembrou-se de Noé, de todo o gado e de todos os animais selvagens que estavam com ele na arca; e Deus fez passar um vento sobre a terra, e as águas começaram a diminuir.

2 As fontes do abismo e as janelas do céu se fecharam, e a chuva do céu se deteve;

3 as águas foram recuando de cima da terra e, depois de cento e cinquenta dias, haviam diminuído.

4 A arca parou sobre os montes de Ararate no dia dezessete do sétimo mês.

5 As águas foram diminuindo até o décimo mês, e os cumes dos montes apareceram no primeiro dia do décimo mês.

Noé solta um corvo e depois uma pomba

6 Ao final de quarenta dias, Noé abriu a janela que havia feito na arca

7 e soltou um corvo. Ele saiu da arca, mas ia e voltava enquanto não secavam as águas que cobriam a terra.

aves do céu; pereceram da terra: foi deixado somente Noé e os que com ele estavam na arca.

24 Prevaleceram as águas sobre a terra cento e cinquenta dias.

Gênesis 8

As águas diminuem

1 Deus lembrou-se de Noé, de todos os animais e de todo o gado que estavam com ele na arca; Deus fez passar um vento sobre a terra, e as águas se diminuíram.

2 Fecharam-se as fontes do abismo e as janelas do céu, e foram retidas do céu as copiosas chuvas.

3 Iam-se as águas retirando continuamente de cima da terra e, no fim de cento e cinquenta dias, as águas minguaram.

4 No sétimo mês, no dia dezessete do mês, repousou a arca sobre os montes de Ararate.

5 As águas iam diminuindo continuamente até o décimo mês; no décimo mês, no primeiro dia do mês, foram vistos os cumes dos montes.

Noé solta um corvo e depois uma pomba

6 Passados quarenta dias, abriu Noé a janela que havia feito na arca;

7 soltou um corvo que, saindo, ia e voltava, até que as águas se secaram de sobre a face da terra.

8 Depois, soltou uma pomba para ver se as águas teriam já minguado da superfície da terra;

9 mas a pomba, não achando onde pousar o pé, tornou a ele para a arca; porque as águas cobriam ainda a terra. Noé, estendendo a mão, tomou-a e a recolheu consigo na arca.

10 Esperou ainda outros sete dias e de novo soltou a pomba fora da arca.
11 À tarde, ela voltou a ele; trazia no bico uma folha nova de oliveira; assim entendeu Noé que as águas tinham minguado de sobre a terra.
12 Então, esperou ainda mais sete dias e soltou a pomba; ela, porém, já não tornou a ele.

Noé e sua família saem da arca

13 Sucedeu que, no primeiro dia do primeiro mês, do ano seiscentos e um, as águas se secaram de sobre a terra. Então, Noé removeu a cobertura da arca e olhou, e eis que o solo estava enxuto.

14 E, aos vinte e sete dias do segundo mês, a terra estava seca.

15 Então, disse Deus a Noé:

16 Sai da arca, e, contigo, tua mulher, e teus filhos, e as mulheres de teus filhos.

17 Os animais que estão contigo, de toda carne, tanto aves como gado, e todo réptil

8 Depois soltou uma pomba, para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra.
9 A pomba, porém, não achou repouso para a planta do seu pé, e voltou a ele para a arca; porque as águas estavam sobre a face de toda a terra; e ele estendeu a sua mão, e tomou-a, e recolheu-a consigo na arca.
10 E esperou ainda outros sete dias, e tornou a enviar a pomba fora da arca.
11 E a pomba voltou a ele à tarde; e eis, arrancada, uma folha de oliveira no seu bico; e conheceu Noé que as águas tinham minguado de sobre a terra.
12 Então esperou ainda outros sete dias, e enviou fora a pomba; mas não tornou mais a ele.

13 E aconteceu que no ano seiscentos e um, no mês primeiro, no primeiro dia do mês, as águas se secaram de sobre a terra. Então Noé tirou a cobertura da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava enxuta.

14 E no segundo mês, aos vinte e sete dias do mês, a terra estava seca.

15 Então falou Deus a Noé dizendo:

16 Sai da arca, tu com tua mulher, e teus filhos e as mulheres de teus filhos.

17 Todo o animal que está contigo, de toda a carne, de ave, e de gado, e de todo o

8Depois soltou uma pomba para ver se já havia alguma parte seca.

9Mas a pomba não encontrou um lugar onde pousar e voltou para a embarcação porque as águas ainda cobriam toda a terra. Noé estendeu a mão e tomou-a de volta para dentro da embarcação.

10Noé esperou sete dias e soltou novamente a pomba.
11Ao cair da tarde, quando a pomba voltou, ela trouxe no bico uma folha nova de oliveira. Noé concluiu então que as águas tinham diminuído sobre a terra.
12Ele deixou passar mais sete dias e soltou novamente a pomba, mas desta vez ela não voltou.

13Passaram-se ainda vinte e nove dias depois disso, e quando Noé completou 601 anos de idade, secaram-se as águas na terra. Noé então levantou a cobertura da embarcação e verificou que as águas tinham descido totalmente.
14Ao fim de mais oito semanas, no dia 27 do segundo mês do ano 601 de Noé, a terra estava completamente seca.

15Então Deus disse a Noé:

16“Saia da embarcação, você e sua mulher, seus filhos e as suas noras.

17Deixe sair igualmente todos os animais que estão com você: as aves, os animais

8Depois, soltou uma pomba para ver se as águas haviam diminuído sobre a face da terra;
9mas a pomba não achou onde pousar a planta dos pés, porque as águas ainda cobriam a face de toda a terra. Então voltou para Noé na arca. Estendendo a mão, Noé segurou-a e a recolheu consigo na arca.
10Esperou mais sete dias e tornou a soltar a pomba para fora da arca.
11À tardinha, a pomba voltou para ele e trazia no bico uma folha nova de oliveira. Então Noé soube que as águas haviam diminuído sobre a terra.
12Esperou ainda mais sete dias e tornou a soltar a pomba, mas ela não voltou mais para ele.

13As águas que estavam sobre a terra secaram no primeiro dia do primeiro mês do ano seiscentos e um. Então Noé tirou a cobertura da arca, olhou e viu que a face da terra havia secado.

14Aos vinte e sete dias do segundo mês, a terra estava totalmente seca.

Noé e sua família saem da arca

15 Então Deus falou a Noé:
16 Sai da arca, juntamente com tua mulher, teus filhos e as mulheres de teus filhos.
17 Traze para fora todos os animais que estão contigo, de toda criatura, tanto aves

8Depois, soltou uma pomba, para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra;

9mas a pomba não achou onde pousar a planta do pé e voltou a ele, para a arca; porque as águas ainda cobriam a face da terra. Noé, estendendo a mão, tomou-a e a fez recolher na arca.

10Esperou ainda outros sete dias e, de novo, soltou a pomba para fora da arca.
11À tarde, a pomba voltou para ele, e eis no seu bico uma folha verde de oliveira; assim soube Noé que as águas tinham minguado de sobre a terra.
12Então, esperou ainda outros sete dias e enviou a pomba; porém ela não voltou mais para ele.

A terra enxuta

13No ano seiscentos e um, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, secaram-se as águas de cima da terra e, tirando a coberta da arca, olhou Noé, e eis que a face da terra estava enxuta.

14No segundo mês, aos vinte e sete dias do mês, a terra estava seca.

15Então, disse Deus a Noé:

16Sai da arca, tu com tua mulher, teus filhos e as mulheres de teus filhos.

17Faze também sair a todos os animais que estão contigo, de toda a carne, tanto aves

que rasteja sobre a terra, faze sair a todos, para que povoem a terra, sejam fecundos e nela se multipliquem.

18 Saiu, pois, Noé, com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos.

19 E também saíram da arca todos os animais, todos os répteis, todas as aves e tudo o que se move sobre a terra, segundo as suas famílias.

Noé levanta um altar

20 Levantou Noé um altar ao SENHOR e, tomando de animais limpos e de aves limpas, ofereceu holocaustos sobre o altar.

21 E o SENHOR aspirou o suave cheiro e disse consigo mesmo: Não tornarei a amaldiçoar a terra por causa do homem, porque é mau o desígnio íntimo do homem desde a sua mocidade; nem tornarei a ferir todo vivente, como fiz.

22 Enquanto durar a terra, não deixará de haver sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite.

Gênesis 9

A aliança de Deus com Noé

1 Abençoou Deus a Noé e a seus filhos e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos e enchei a terra.

2 Pavor e medo de vós virão sobre todos os animais da terra e sobre todas as aves dos céus; tudo o que se move sobre a terra

réptil que se arrasta sobre a terra, traze fora contigo; e povoem abundantemente a terra e frutifiquem, e se multipliquem sobre a terra.

18 Então saiu Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele.

19 Todo o animal, todo o réptil, e toda a ave, e tudo o que se move sobre a terra, conforme as suas famílias, saiu para fora da arca.

20 E edificou Noé um altar ao Senhor; e tomou de todo o animal limpo e de toda a ave limpa, e ofereceu holocausto sobre o altar.

21 E o Senhor sentiu o suave cheiro, e o Senhor disse em seu coração: Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem; porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice, nem tornarei mais a ferir todo o vivente, como fiz.

22 Enquanto a terra durar, sementeira e sega, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite, não cessarão.

Gênesis 9

1 E abençoou Deus a Noé e a seus filhos, e disse-lhes: Frutificai e multiplicai-vos e enchei a terra.

2 E o temor de vós e o pavor de vós virão sobre todo o animal da terra, e sobre toda a ave dos céus; tudo o que se move sobre

grandes e os pequenos que rastejam sobre o chão. Faça-os sair, de modo que se espalhem por toda a terra, se reproduzam e se multipliquem".

18Então Noé, seus filhos, sua mulher e suas noras saíram da embarcação.

19Saíram também todos os animais grandes e os pequenos que rastejam sobre o chão e todas as aves. Todos os seres vivos que estavam na embarcação saíram em grupos, segundo as diferentes espécies.

20Noé construiu um altar, tomou alguns animais e aves aceitáveis a Deus e ofereceu-os como sacrifício, queimando-os sobre o altar.

21O Senhor ficou satisfeito com esse sacrifício e disse a si mesmo: "Nunca mais voltarei a amaldiçoar a terra por causa dos seres humanos, ainda que a inclinação dos seus corações seja sempre para o mal desde a infância. E nunca mais destruirei todos os seres viventes como fiz.

22Enquanto durar a terra, sempre haverá semeadura e colheitas, frio e calor, inverno e verão, dia e noite".

Gênesis 9

1Deus abençoou Noé e seus filhos, e disse-lhes: "Tenham muitos filhos e povoem novamente a terra.

2Todos os animais da terra terão medo de vocês: os animais selvagens, as aves do céu, os animais que rastejam pelo chão e

como grandes animais, e todo animal rastejante que se arrasta sobre a terra, para que nela se reproduzam, frutifiquem e se multipliquem.

18Então Noé saiu, e com ele seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos,

19e todo animal grande, todo animal rastejante e toda ave. Tudo o que se move sobre a terra, segundo suas famílias, saiu da arca.

20Então Noé edificou um altar ao Senhor, tomou de todo animal limpo e de toda ave limpa e ofereceu holocaustos sobre o altar.

21 O Senhor sentiu o aroma suave e disse em seu coração: Não tornarei a amaldiçoar a terra por causa do homem, pois a imaginação do seu coração é má desde a infância; nem tornarei a ferir de morte todo ser vivo, como acabo de fazer.

22 Enquanto a terra durar, não deixará de haver plantio e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite.

Gênesis 9

Deus abençoa Noé e seus filhos

1 Deus abençoou Noé e seus filhos; e disse-lhes: Frutificai, multiplicai-vos e enchei a terra.

2 Todo animal da terra, toda ave do céu, tudo o que rasteja sobre a terra e todos os

como gado e todo o réptil que se arrasta sobre a terra; para que se reproduzam abundantemente na terra, frutifiquem e se multipliquem sobre ela.

18Saíram, pois, Noé, seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos.

19Todo o animal, todo o réptil, toda a ave, tudo o que se move sobre a terra, segundo as suas famílias, saíram da arca.

Noé edifica um altar

20Edificou Noé um altar a Jeová; tomou de todo o animal limpo e de toda a ave limpa e ofereceu holocaustos sobre o altar.

21Sentiu Jeová o suave cheiro e disse no seu coração: Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem, pois a imaginação do coração do homem é má desde a sua mocidade; nem tornarei mais a ferir todo o vivente, como acabo de fazer.

22Enquanto durar a terra, não deixará de haver sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite.

Gênesis 9

Deus abençoa a Noé e seus filhos

1Abençoou Deus a Noé e a seus filhos e lhes disse: Frutificai, multiplicai-vos e enchei a terra.

2Terá medo e pavor de vós todo o animal da terra e toda a ave do céu; nas vossas mãos serão eles entregues juntamente com

e todos os peixes do mar nas vossas mãos serão entregues.
3 Tudo o que se move e vive ser-vos-á para alimento; como vos dei a erva verde, tudo vos dou agora.
4 Carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis.
5 Certamente, requererei o vosso sangue, o sangue da vossa vida; de todo animal o requererei, como também da mão do homem, sim, da mão do próximo de cada um requererei a vida do homem.
6 Se alguém derramar o sangue do homem, pelo homem se derramará o seu; porque Deus fez o homem segundo a sua imagem.
7 Mas sede fecundos e multiplicai-vos; povoai a terra e multiplicai-vos nela.

8 Disse também Deus a Noé e a seus filhos:

9 Eis que estabeleço a minha aliança convosco, e com a vossa descendência,

10 e com todos os seres viventes que estão convosco: tanto as aves, os animais domésticos e os animais selváticos que saíram da arca como todos os animais da terra.
11 Estabeleço a minha aliança convosco: não será mais destruída toda carne por águas de dilúvio, nem mais haverá dilúvio para destruir a terra.

a terra, e todos os peixes do mar, nas vossas mãos são entregues.
3 Tudo quanto se move, que é vivente, será para vosso mantimento; tudo vos tenho dado como a erva verde.
4 A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis.
5 Certamente requererei o vosso sangue, o sangue das vossas vidas; da mão de todo o animal o requererei; como também da mão do homem, e da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem.
6 Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado; porque Deus fez o homem conforme a sua imagem.
7 Mas vós frutificai e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra, e multiplicai-vos nela.

8 E falou Deus a Noé e a seus filhos com ele, dizendo:
9 E eu, eis que estabeleço a minha aliança convosco e com a vossa descendência depois de vós.

10 E com toda a alma vivente, que convosco está, de aves, de gado, e de todo o animal da terra convosco; com todos que saíram da arca, até todo o animal da terra.

11 E eu convosco estabeleço a minha aliança, que não será mais destruída toda a carne pelas águas do dilúvio, e que não haverá mais dilúvio, para destruir a terra.

os peixes do mar. Todos eles serão dominados por vocês.

3Tudo o que vive e se move lhes servirá de alimento, além dos vegetais.

4“Mas nunca comam a carne com a sua vida, isto é, com o sangue.

5Pedirei contas de cada ser humano e de cada animal que derramar o sangue de alguém.

6“Quem derramar o sangue de um ser humano, pelo ser humano seu sangue será derramado, pois ele foi criado à imagem de Deus.

7“Multipliquem-se, povoem novamente a terra e exerçam domínio sobre ela”.

8Deus disse mais a Noé e aos seus filhos:

9“Estabeleço a minha aliança com vocês, com todos os seus descendentes

10e com todo ser vivo que está com vocês: as aves, os animais domésticos e os animais selvagens, todos os animais que saíram da embarcação com vocês e com todos os animais da terra.
11Estabeleço uma aliança com vocês: Nunca mais os seres vivos da terra serão destruídos pelas águas. Nunca mais haverá um dilúvio para destruir a terra”.

peixes do mar terão medo e pavor de vós; são entregues nas vossas mãos.
3 Tudo quanto se move e vive vos servirá de alimento, bem como a planta verde; eu vos dei tudo.
4 Mas não comereis a carne com sua vida, isto é, com seu sangue.
5 Certamente cobrarei o vosso sangue, o sangue da vossa vida; eu o cobrarei de todo animal, como também do homem; sim, cobrarei da mão de cada um a vida do seu próximo.

6 Quem derramar sangue de homem, terá o seu sangue derramado pelo homem, porque Deus fez o homem à sua imagem.

7 Mas, frutificai e multiplicai-vos; povoai plenamente a terra e multiplicai-vos nela.

Deus faz uma aliança com Noé

8 Deus também disse a Noé e seus filhos:

9 Faço agora a minha aliança convosco e com a vossa descendência,

10 e com todo ser vivo que está convosco, com as aves, com o gado e com todo animal selvagem; com todos os que saíram da arca, sim, com todo animal da terra.

11 Sim, faço a minha aliança convosco; todas as criaturas nunca mais serão destruídas pelas águas do dilúvio; nunca mais haverá dilúvio para destruir a terra.

tudo o que se move sobre a terra e com todos os peixes do mar.
3Tudo o que se move e vive vos servirá de mantimento; como a erva verde, tudo vos tenho dado a vós.
4A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis.
5Certamente, requererei o vosso sangue, o sangue das vossas vidas; da mão de todo o animal, o requererei; e, da mão do homem, sim, da mão do irmão de cada um, requererei a vida do homem.
6Se alguém derramar o sangue do homem, pelo homem será derramado o seu sangue; porque o homem foi feito à imagem de Deus.
7Mas vós frutificai, e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra, e nela multiplicai-vos.

Deus faz uma aliança com Noé

8Disse também Deus a Noé e a seus filhos:

9Eis que eu vou estabelecer a minha aliança convosco e com a vossa posteridade depois de vós;
10e também com todo o animal vivente que está convosco: com as aves, com o gado e com todo o animal da terra, desde todos os que saem da arca até todo o animal da terra.
11Estabelecerei a minha aliança convosco: não será mais exterminada toda a carne pelas águas do dilúvio, nem haverá mais dilúvio para destruir a terra.

12 Disse Deus: Este é o sinal da minha aliança que faço entre mim e vós e entre todos os seres viventes que estão convosco, para perpétuas gerações:

13 porei nas nuvens o meu arco; será por sinal da aliança entre mim e a terra.

14 Sucederá que, quando eu trouxer nuvens sobre a terra, e nelas aparecer o arco,

15 então, me lembrarei da minha aliança, firmada entre mim e vós e todos os seres viventes de toda carne; e as águas não mais se tornarão em dilúvio para destruir toda carne.

16 O arco estará nas nuvens; vê-lo-ei e me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres viventes de toda carne que há sobre a terra.

17 Disse Deus a Noé: Este é o sinal da aliança estabelecida entre mim e toda carne sobre a terra.

18 Os filhos de Noé, que saíram da arca, foram Sem, Cam e Jafé; Cam é o pai de Canaã.

19 São eles os três filhos de Noé; e deles se povoou toda a terra.

Noé pronuncia bênção e maldição

20 Sendo Noé lavrador, passou a plantar uma vinha.

21 Bebendo do vinho, embriagou-se e se pôs nu dentro de sua tenda.

12 E disse Deus: Este é o sinal da aliança que ponho entre mim e vós, e entre toda a alma vivente, que está convosco, por gerações eternas.

13 O meu arco tenho posto nas nuvens; este será por sinal da aliança entre mim e a terra.

14 E acontecerá que, quando eu trouxer nuvens sobre a terra, aparecerá o arco nas nuvens.

15 Então me lembrarei da minha aliança, que está entre mim e vós, e entre toda a alma vivente de toda a carne; e as águas não se tornarão mais em dilúvio para destruir toda a carne.

16 E estará o arco nas nuvens, e eu o verei, para me lembrar da aliança eterna entre Deus e toda a alma vivente de toda a carne, que está sobre a terra.

17 E disse Deus a Noé: Este é o sinal da aliança que tenho estabelecido entre mim e entre toda a carne, que está sobre a terra.

18 E os filhos de Noé, que da arca saíram, foram Sem, Cão e Jafé; e Cão é o pai de Canaã.

19 Estes três foram os filhos de Noé; e destes se povoou toda a terra.

20 E começou Noé a ser lavrador da terra, e plantou uma vinha.

21 E bebeu do vinho, e embebedou-se; e descobriu-se no meio de sua tenda.

12E Deus disse: “E como sinal desta aliança que estou fazendo entre mim e vocês e com todos os seres vivos que estão com vocês, para todas as gerações,

13aparecerá um arco-íris nas nuvens. Este será o sinal da aliança entre mim e a terra.

14Quando o céu se acumular de nuvens e nelas aparecer esse arco,

15então me lembrarei da minha aliança com vocês e com todos os seres vivos. Nunca mais destruirei a vida por meio de um dilúvio semelhante.

16Verei o arco-íris e atentarei para a aliança eterna que eu, como Deus, fiz com os seres vivos de todas as espécies que existem na terra”.

17Deus disse a Noé: “Esse é o sinal da aliança que estabeleci entre mim e todos os seres vivos que existem na terra”.

18Os três filhos de Noé que saíram da embarcação foram Sem, Cam e Jafé. (Cam é aquele de quem descendem todos os cananeus).

19Esses são os três filhos de Noé. Destes descendem todos os povos da terra.

20Noé tornou-se agricultor e plantou vinhas.

21Um dia embriagou-se e despiu-se completamente dentro da sua tenda.

12 E Deus disse: Este é o sinal da aliança que firmo entre mim e vós e com todo ser vivo que está convosco, por gerações perpétuas:

13 Coloquei o meu arco nas nuvens; ele será o sinal de uma aliança entre mim e a terra.

14E acontecerá que, quando eu trouxer nuvens sobre a terra, e o arco aparecer nelas,

15 então me lembrarei da minha aliança, que firmei entre mim e vós e com todo ser vivo de todas as criaturas; e as águas jamais se transformarão em dilúvio para destruir todas as criaturas.

16 O arco estará nas nuvens, e olharei para ele a fim de me lembrar da aliança perpétua entre Deus e todo ser vivo de todas as espécies sobre a terra.

17Deus também disse a Noé: Esse é o sinal da aliança que firmei entre mim e todas as criaturas sobre a terra.

18 Os filhos de Noé que saíram da arca foram Sem, Cam e Jafé; e Cam é o pai de Canaã.

19 Esses três foram os filhos de Noé; e a partir deles toda a terra foi povoada.

Noé planta uma vinha

20 Noé começou a cultivar a terra e plantou uma vinha.

21 Então, bebeu do vinho e embriagou-se; e ficou nu dentro da sua tenda.

12Disse Deus: Este é o sinal da aliança que faço entre mim e vós e todo o animal vivente que está convosco, para perpétuas gerações:

13o meu arco tenho posto nas nuvens, e será ele por sinal de uma aliança entre mim e a terra.

14Quando eu trouxer nuvens sobre a terra, e aparecer o arco nas nuvens,

15então, me lembrarei da minha aliança, que está entre mim e vós e todo o animal vivente de toda a carne; as águas não mais se tornarão em dilúvio para destruir toda a carne.

16O arco estará nas nuvens; olharei para ele, a fim de me lembrar da aliança eterna entre Deus e todo o animal vivente de toda a carne que está sobre a terra.

17Disse Deus a Noé: Este é o sinal da aliança que tenho estabelecido entre mim e toda a carne que está sobre a terra.

18Os filhos de Noé, que saíram da arca, foram Sem, Cam e Jafé. Cam é o pai de Canaã.

19Estes três foram os filhos de Noé; e destes foi povoada toda a terra.

Noé planta uma vinha

20Começou Noé a ser lavrador e plantou uma vinha.

21Bebendo do vinho, embriagou-se e achou-se nu dentro da sua tenda.

22 Cam, pai de Canaã, vendo a nudez do pai, fê-lo saber, fora, a seus dois irmãos.

23 Então, Sem e Jafé tomaram uma capa, puseram-na sobre os próprios ombros de ambos e, andando de costas, rostos desviados, cobriram a nudez do pai, sem que a vissem.

24 Despertando Noé do seu vinho, soube o que lhe fizera o filho mais moço

25 e disse: Maldito seja Canaã; seja servo dos servos a seus irmãos.

26 E ajuntou: Bendito seja o SENHOR, Deus de Sem; e Canaã lhe seja servo.

27 Engrandeça Deus a Jafé, e habite ele nas tendas de Sem; e Canaã lhe seja servo.

28 Noé, passado o dilúvio, viveu ainda trezentos e cinqüenta anos.

29 Todos os dias de Noé foram novecentos e cinqüenta anos; e morreu.

Gênesis 10

Descendentes dos filhos de Noé

1 Crônicas 1.5-23

1 São estas as gerações dos filhos de Noé, Sem, Cam e Jafé; e nasceram-lhes filhos depois do dilúvio.

2 Os filhos de Jafé são: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.

3 Os filhos de Gomer são: Asquenaz, Rifate e Togarma.

22 E viu Cão, o pai de Canaã, a nudez do seu pai, e fê-lo saber a ambos seus irmãos no lado de fora.

23 Então tomaram Sem e Jafé uma capa, e puseram-na sobre ambos os seus ombros, e indo virados para trás, cobriram a nudez do seu pai, e os seus rostos estavam virados, de maneira que não viram a nudez do seu pai.

24 E despertou Noé do seu vinho, e soube o que seu filho menor lhe fizera.

25 E disse: Maldito seja Canaã; servo dos servos seja aos seus irmãos.

26 E disse: Bendito seja o Senhor Deus de Sem; e seja-lhe Canaã por servo.

27 Alargue Deus a Jafé, e habite nas tendas de Sem; e seja-lhe Canaã por servo.

28 E viveu Noé, depois do dilúvio, trezentos e cinqüenta anos.

29 E foram todos os dias de Noé novecentos e cinqüenta anos, e morreu.

Gênesis 10

1 Estas, pois, são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cão e Jafé; e nasceram-lhes filhos depois do dilúvio.

2 Os filhos de Jafé são: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.

3 E os filhos de Gomer são: Asquenaz, Rifate e Togarma.

22Cam, pai de Canaã, viu o pai despido, saiu e foi chamar os outros dois irmãos.

23Então Sem e Jafé pegaram uma capa, chegaram-se de costas com a capa suspensa nos ombros, aproximaram-se do pai no meio da tenda, e o cobriram, sem terem visto a nudez do pai.

24Quando Noé se refez da sua embriaguez e soube o que tinha acontecido e a forma como o seu filho mais novo tinha agido,

25disse: “Maldito seja Canaã. Que se torne escravo dos descendentes de seus irmãos”.

26E acrescentou: “Bendito seja o Senhor, Deus de Sem. Que os cananeus sirvam a ele.

27Que Deus abençoe Jafé e que partilhe da prosperidade de Sem, e que os cananeus também sirvam a ele”.

28Noé viveu ainda 350 anos depois do dilúvio.

29Ele morreu com 950 anos de idade.

Gênesis 10

1Os descendentes de Noé são os seguintes: Sem, Cam e Jafé. Eles tiveram filhos depois do dilúvio.

2Os filhos de Jafé foram: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tirás.

3Os filhos de Gômer foram: Asquenaz, Rifate e Togarma.

22E Cam, pai de Canaã, viu a nudez do pai. E contou isso a seus dois irmãos, que estavam do lado de fora.

23 Mas Sem e Jafé pegaram uma capa e puseram-na sobre os ombros; então, andando de costas, cobriram a nudez do pai, com os rostos virados, para não verem a nudez do pai.

24Quando Noé despertou do sono provocado pelo vinho, soube o que seu filho mais moço havia feito

25 e disse: Maldito seja Canaã; ele será escravo de escravos de seus irmãos.

26 E acrescentou: Bendito seja o Senhor, o Deus de Sem; e Canaã seja seu escravo.

27 Que Deus amplie o domínio de Jafé, e Jafé habite nas tendas de Sem; e Canaã seja seu escravo.

28E Noé viveu trezentos e cinquenta anos, depois do dilúvio.

29Todos os dias de Noé foram novecentos e cinquenta anos; e morreu.

Gênesis 10

Os descendentes de Noé

1 Estas são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé; seus filhos nasceram depois do dilúvio.

2 Os filhos de Jafé: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.

3Os filhos de Gômer: Asquenaz, Rifate e Togarma.

22Cam, pai de Canaã, viu a nudez de seu pai e contou a seus dois irmãos que estavam fora.

23Então, tomaram Sem e Jafé uma capa, puseram-na sobre os seus ombros e, andando virados para trás, cobriram a nudez de seu pai; tiveram virado os seus rostos, e não viram a nudez de seu pai.

24Despertando Noé do seu vinho, soube o que seu filho mais moço lhe fizera.

25E disse: Maldito seja Canaã; servo dos servos será de seus irmãos.

26E acrescentou: Bendito seja Jeová, o Deus de Sem; e seja-lhes Canaã por servo.

27 Dilate Deus a Jafé, e habite Jafé nas tendas de Sem; e seja-lhes Canaã por servo.

28Noé viveu, depois do dilúvio, trezentos e cinquenta anos.

29Foram todos os dias de Noé novecentos e cinquenta anos; e morreu.

Gênesis 10

Descendentes de Noé

1Estas são as gerações de Sem, Cam e Jafé, filhos de Noé; e a estes nasceram filhos depois do dilúvio.

2 Os filhos de Jafé são: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.

3Os filhos de Gômer: Asquenaz, Rifá e Togarma.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 Os de Javã são: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.	4 E os filhos de Javã são: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.	4Os filhos de Javã foram: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.	4 Os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.	4Os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.
5 Estes repartiram entre si as ilhas das nações nas suas terras, cada qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, em suas nações.	5 Por estes foram repartidas as ilhas dos gentios nas suas terras, cada qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, entre as suas nações.	5Os seus descendentes tornaram-se povos marítimos, conquistando terras e formando nações, cada uma de acordo com a sua língua.	5 As terras costeiras entre as nações foram repartidas entre eles, cada qual segundo sua língua, segundo suas famílias, entre suas nações.	5Por estes foram repartidas as ilhas das nações nas suas terras, cada qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, entre as suas nações.
6 Os filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.	6 E os filhos de Cão são: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.	6Os filhos de Cam foram: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.	6 Os filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.	6 Os filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.
7 Os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; e os filhos de Raamá: Sabá e Dedã.	7 E os filhos de Cuxe são: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; e os filhos de Raamá: Sebá e Dedã.	7Os filhos de Cuxe foram: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os filhos de Raamá foram: Sabá e Dedã.	7Os filhos de Cuxe: Seba, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; e os filhos de Raamá são Sabá e Dedã.	7Os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; e os filhos de Raamá: Sabá e Dedã.
8 Cuxe gerou a Ninrode, o qual começou a ser poderoso na terra.	8 E Cuxe gerou a Ninrode; este começou a ser poderoso na terra.	8Um dos descendentes de Cuxe foi Ninrode, que foi o primeiro homem poderoso da terra.	8Cuxe também gerou Ninrode, o primeiro a ser poderoso na terra.	8Cuxe gerou a Ninrode, que começou a ser poderoso na terra.
9 Foi valente caçador diante do SENHOR; daí dizer-se: Como Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR.	9 E este foi poderoso caçador diante da face do Senhor; por isso se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do Senhor.	9Ele foi um caçador valente. Daí o provérbio: “Que Deus te faça um caçador valente como Ninrode”.	9 Ele era poderoso caçador diante do Senhor; pelo que se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do Senhor.	9Ele era poderoso caçador diante de Jeová; pelo que se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante de Jeová.
10 O princípio do seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar.	10 E o princípio do seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar.	10No início, o seu reino era composto pelas cidades e territórios de Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinear.	10 O princípio do seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar.	10O princípio de seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinear.
11 Daquela terra saiu ele para a Assíria e edificou Nínive, Reobote-Ir e Calá.	11 Desta mesma terra saiu à Assíria e edificou a Nínive, Reobote-Ir, Calá,	11Dali, ele estendeu o território do seu reino até a Assíria, onde edificou Nínive, Reobote-Ir, Calá	11Dessa terra ele foi para a Assíria e fundou Nínive, Reobote-Ir, Calá	11Daquela terra saiu ele para a Assíria e edificou Nínive, Reobote-Ir, Calá
12 E, entre Nínive e Calá, a grande cidade de Resém.	12 E Resen, entre Nínive e Calá (esta é a grande cidade).	12e Resém, que fica entre Nínive e Calá, que era a maior cidade daquele império.	12e Résem entre Nínive e Calá (esta é a grande cidade).	12e Resém entre Nínive e Calá (esta é a grande cidade).
13 Mizraim gerou a Ludim, a Anamim, a Leabim, a Naftuim,	13 E Mizraim gerou a Ludim, a Anamim, a Leabim, a Naftuim,	13Mizraim foi o pai dos luditas, anamitas, leabitas, naftuítas,	13 Mizraim gerou Ludim, Anamim, Leabim, Naftuim,	13Mizraim gerou a Ludim, Anamim, Leabim, Naftuim,
14 a Patrusim, a Casluim (donde saíram os filisteus) e a Caftorim.	14 A Patrusim e a Casluim (donde saíram os filisteus) e a Caftorim.	14patrusitas, casluítas (de quem descendem os filisteus) e caftoritas.	14 Patrusim, Casluim (de onde saíram os filisteus) e Caftorim.	14Patrusim, Casluim (donde saíram os filisteus) e Caftorim.
15 Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, e a Hete,	15 E Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, e a Hete;	15O primeiro filho de Canaã foi Sidom, e o segundo, Hete.	15 Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete,	15Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, e a Hete,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
16 e aos jebuseus, aos amorreus, aos girgaseus,	16 E ao jebuseu, ao amorreu, ao girgaseu,	16Também estes povos são descendentes de Canaã: os jebuseus, os amorreus, os girgaseus,	16e também o jebuseu, o amorreu, o girgaseu,	16e ao jebuseu, o amorreu, o girgaseu,
17 aos heveus, aos arqueus, aos sineus,	17 E ao heveu, ao arqueu, ao sineu,	17os heveus, os arqueus, os sineus,	17o heveu, o arqueu, o sineu,	17o heveu, o arqueu, o sineu,
18 aos arvadeus, aos zemareus e aos hamateus; e depois se espalharam as famílias dos cananeus.	18 E ao arvadeu, ao zemareu, e ao hamateu, e depois se espalharam as famílias dos cananeus.	18os arvadeus, os zemareus e os hamateus. Os cananeus se espalharam por diferentes partes.	18o arvadeu, o zemareu e o hamateu. Depois as famílias dos cananeus se espalharam.	18o arvadeu, o zemareu e o hamateu; e depois se espalharam as famílias dos cananeus.
19 E o limite dos cananeus foi desde Sidom, indo para Gerar, até Gaza, indo para Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, até Lasa.	19 E foi o termo dos cananeus desde Sidom, indo para Gerar, até Gaza; indo para Sodoma e Gomorra, Admá e Zeboim, até Lasa.	19As fronteiras dos cananeus estenderam-se desde Sidom, indo em direção a Gerar, até Gaza, continuando até Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, chegando até Lasa.	19 Os limites dos cananeus iam desde Sidom, prosseguiam até Gerar e chegavam a Gaza; de lá continuavam até Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, indo até Lasa.	19Era o termo dos cananeus desde Sidom, no caminho de Gerar, até Gaza; e no caminho de Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, até Lasa.
20 São estes os filhos de Cam, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, em suas nações.	20 Estes são os filhos de Cão segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, em suas nações.	20Esses são os descendentes de Cam que se espalharam em muitas nações, com suas línguas diferentes.	20Esses são os filhos de Cam, segundo suas famílias, segundo suas línguas, em suas terras, em suas nações.	20Estes são os filhos de Cam segundo a sua família, segundo as suas línguas, nas suas terras, nas suas nações.
21 A Sem, que foi pai de todos os filhos de Héber e irmão mais velho de Jafé, também lhe nasceram filhos.	21 E a Sem nasceram filhos, e ele é o pai de todos os filhos de Éber, o irmão mais velho de Jafé.	21Héber, que deu origem a um numeroso povo, era descendente de Sem, irmão mais velho de Jafé.	21 Sem, ancestral de todos os filhos de Éber e irmão mais velho de Jafé, também gerou filhos.	21A Sem, que foi pai de todos os filhos de Éber e irmão mais velho de Jafé, a ele também nasceram filhos.
22 Os filhos de Sem são: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã.	22 Os filhos de Sem são: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã.	22Os filhos de Sem foram: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã.	22 Os filhos de Sem foram: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã.	22Os filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã.
23 Os filhos de Arã: Uz, Hul, Geter e Más.	23 E os filhos de Arã são: Uz, Hul, Geter e Más.	23Os filhos de Arã foram: Uz, Hul, Géter e Meseque.	23Os filhos de Arã: Uz, Hul, Geter e Más.	23Os filhos de Arã: Uz, Hul, Géter e Más.
24 Arfaxade gerou a Salá; Salá gerou a Héber.	24 E Arfaxade gerou a Selá; e Selá gerou a Éber.	24Salá foi filho de Arfaxade. Héber foi filho de Salá.	24 Arfaxade gerou Selá; e Selá gerou Éber.	24Arfaxade gerou a Salá, e Salá gerou a Éber.
25 A Héber nasceram dois filhos: um teve por nome Pelegue, porquanto em seus dias se repartiu a terra; e o nome de seu irmão foi Joctã.	25 E a Éber nasceram dois filhos: o nome de um foi Pelegue, porquanto em seus dias se repartiu a terra, e o nome do seu irmão foi Joctã.	25Héber teve dois filhos: Pelegue e Joctã. Pelegue recebeu esse nome porque em sua época foi feita a divisão da terra entre as nações.	25 Éber gerou dois filhos: o nome de um era Pelegue, porque nos seus dias a terra foi dividida; o nome de seu irmão era Joctã.	25A Éber nasceram dois filhos: o nome de um foi Pelegue, porque nos seus dias foi dividida a terra; e o nome de seu irmão foi Joctã.
26 Joctã gerou a Almodá, a Selefe, a Hazar-Mavé, a Jerá,	26 E Joctã gerou a Almodá, a Selefe, a Hazarmavé, a Jerá,	26Os filhos de Joctã foram: Almodá, Salefe, Hazarmavé, Jerá,	26Joctã gerou Almodá, Selefe, Hazarmavé, Jerá,	26Joctã gerou a Almodá, Salefe, Hazar-Mavé, Jerá,
27 a Hadorão, a Uzal, a Dicla,	27 A Hadorão, a Usal, a Dicla,	27Adorão, Uzal, Dicla,	27Hadorão, Uzal, Dicla,	27Hadorão, Uzal, Dicla,
28 a Obal, a Abimael, a Sabá,	28 A Obal, a Abimael, a Sebá,	28Obal, Abimael, Sabá,	28Obal, Abimael, Sabá,	28Obal, Abimael, Sabá,
29 a Ofir, a Havilá e a Jobabe; todos estes foram filhos de Joctã.	29 A Ofir, a Havilá e a Jobabe; todos estes foram filhos de Joctã.	29Ofir, Havilá e Jobabe. Todos esses foram filhos de Joctã.	29 Ofir, Havilá e Jobabe: todos esses foram filhos de Joctã.	29Ofir, Havilá e Jobabe; todos estes foram filhos de Joctã.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

30 E habitaram desde Messa, indo para Sefar, montanha do Oriente.

31 São estes os filhos de Sem, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, em suas nações.

32 São estas as famílias dos filhos de Noé, segundo as suas gerações, nas suas nações; e destes foram disseminadas as nações na terra, depois do dilúvio.

Gênesis 11

A torre de Babel

1 Ora, em toda a terra havia apenas uma linguagem e uma só maneira de falar.

2 Sucedeu que, partindo eles do Oriente, deram com uma planície na terra de Sinar; e habitaram ali.

3 E disseram uns aos outros: Vinde, façamos tijolos e queimemo-los bem. Os tijolos serviram-lhes de pedra, e o betume, de argamassa.

4 Disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo tope chegue até aos céus e tornemos célebre o nosso nome, para que não sejamos espalhados por toda a terra.

5 Então, desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre, que os filhos dos homens edificavam;

6 e o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos têm a mesma linguagem. Isto é apenas o começo; agora não haverá restrição para tudo que intentam fazer.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

30 E foi a sua habitação desde Messa, indo para Sefar, montanha do oriente.

31 Estes são os filhos de Sem segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, nas suas terras, segundo as suas nações.

32 Estas são as famílias dos filhos de Noé segundo as suas gerações, nas suas nações; e destes foram divididas as nações na terra depois do dilúvio.

Gênesis 11

1 E era toda a terra de uma mesma língua e de uma mesma fala.

2 E aconteceu que, partindo eles do oriente, acharam um vale na terra de Sinar; e habitaram ali.

3 E disseram uns aos outros: Eia, façamos tijolos e queimemo-los bem. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume por cal.

4 E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.

5 Então desceu o Senhor para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam;

6 E o Senhor disse: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer; e agora, não haverá

NOVA BÍBLIA VIVA

30Eles habitaram a região que vai desde Messa até Sefar, uma região montanhosa que ficava a leste.

31São esses os descendentes de Sem, conforme os povos e nações, com suas diferentes línguas e localizações geográficas.

32São essas as famílias dos filhos de Noé, das quais se formaram os diferentes povos e nações. Todas essas nações se dispersaram pela terra depois do dilúvio.

Gênesis 11

1Naquele tempo, toda a humanidade falava apenas uma língua.

2As pessoas avançaram em direção ao leste, descobriram uma planície em Sinear, na terra da Babilônia, e se fixaram ali.

3E disseram uns aos outros: “Vamos fazer tijolos de terra bem cozida”. Eles usavam tijolos em vez de pedras, e piche em lugar de argamassa.

4Então disseram: “Vamos construir uma grande cidade, com uma torre que chegue até os céus. Assim nos tornaremos famosos e não seremos espalhados pela terra toda”.

5O Senhor desceu para ver a cidade e a torre que os seres humanos estavam construindo,

6e disse: “Eles formam um só povo e falam a mesma língua e eis o que são capazes de fazer. Logo não haverá obstáculo para tudo o que planejarem.

ALMEIDA SÉCULO 21

30A habitação deles ia desde Messa até Sefar, montanhas ao oriente.

31Esses são os filhos de Sem, segundo suas famílias, segundo suas línguas, em suas terras, segundo suas nações.

32 Essas são as famílias dos filhos de Noé, segundo suas gerações, em suas nações; a partir delas dispersaram-se as nações na terra, depois do dilúvio.

Gênesis 11

A torre de Babel

1 A terra toda tinha uma só língua e um só idioma.

2 Os homens deslocaram-se para o oriente e acharam um vale na terra de Sinar; e passaram a habitar ali.

3 E disseram uns aos outros: Vamos fazer tijolos e queimá-los por completo. Os tijolos lhes serviram de pedras, e o betume, de argamassa.

4 Disseram mais: Vamos edificar uma cidade para nós, com uma torre cujo topo toque no céu, e façamos para nós um nome, para que não sejamos espalhados pela face de toda a terra.

5 Então o Senhor desceu para ver a cidade com a torre que os filhos dos homens edificavam;

6 e disse: O povo é um só e todos têm uma só língua; agora que começaram a fazer isso, já não haverá restrição para tudo o que intentarem fazer.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

30Foi a sua habitação desde Messa, no caminho de Sefar, monte do Oriente.

31Estes são os filhos de Sem segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, nas suas terras, segundo as suas nações.

32Estas são as famílias dos filhos de Noé segundo as suas gerações, nas suas nações; e destes foram disseminadas as nações na terra depois do dilúvio.

Gênesis 11

A torre de Babel

1Ora, toda a terra tinha uma só linguagem e um só modo de falar.

2Viajando os homens para o Oriente, acharam uma planície na terra de Sinear; e ali habitaram.

3Disseram uns aos outros: Vinde, façamos tijolos e queimemo-los bem. Os tijolos lhes serviram de pedras, e o betume, de cal.

4E disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo cume chegue até o céu e façamo-nos um nome; para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.

5Porém, desceu Jeová para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam.

6Disse Jeová: Eis que o povo é um só, e todos eles têm uma só linguagem. Isso é o que começam a fazer: agora, nada lhes será vedado de quanto intentam fazer.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
	restrição para tudo o que eles intentarem fazer.			
7 Vinde, desçamos e confundamos ali a sua linguagem, para que um não entenda a linguagem de outro.	7 Eia, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro.	7Venham, desçamos e confundamos a língua deles, para que não entendam mais uns aos outros”.	7 Vamos descer e confundir-lhes ali a linguagem, para que um não entenda a língua do outro.	7Vinde, desçamos e confundamos ali a sua linguagem, para que não entendam a linguagem um do outro.
8 Destarte, o SENHOR os dispersou dali pela superfície da terra; e cessaram de edificar a cidade.	8 Assim o Senhor os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade.	8E foi dessa forma que o Senhor os espalhou por toda a terra, e eles pararam de construir a cidade.	8 Assim o Senhor os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e pararam de edificar a cidade.	8Assim Jeová os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade.
9 Chamou-se-lhe, por isso, o nome de Babel, porque ali confundiu o SENHOR a linguagem de toda a terra e dali o SENHOR os dispersou por toda a superfície dela.	9 Por isso se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu o Senhor a língua de toda a terra, e dali os espalhou o Senhor sobre a face de toda a terra.	9Por isso aquele lugar recebeu o nome de Babel, porque ali o Senhor confundiu a língua das pessoas, e espalhou-as por toda a terra.	9 Por isso a cidade se chamou Babel, porque ali o Senhor confundiu a linguagem de toda a terra e dali os espalhou sobre a face de toda a terra.	9Por isso, se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu Jeová a linguagem de toda a terra; e dali os espalhou sobre a face de toda a terra.
Descendentes de Sem 1 Crônicas 1.24-27			**Os descendentes de Sem**	**Descendentes de Sem**
10 São estas as gerações de Sem. Ora, ele era da idade de cem anos quando gerou a Arfaxade, dois anos depois do dilúvio;	10 Estas são as gerações de Sem: Sem era da idade de cem anos e gerou a Arfaxade, dois anos depois do dilúvio.	10São estes os descendentes de Sem: Quando ele tinha 100 anos de idade, nasceu seu filho Arfaxade. Isso aconteceu dois anos após o dilúvio.	10 Estas são as gerações de Sem. Ele tinha cem anos quando gerou Arfaxade, dois anos depois do dilúvio.	10 Estas são as gerações de Sem. Tinha ele cem anos de idade, quando gerou a Arfaxade dois anos depois do dilúvio.
11 e, depois que gerou a Arfaxade, viveu Sem quinhentos anos; e gerou filhos e filhas.	11 E viveu Sem, depois que gerou a Arfaxade, quinhentos anos, e gerou filhos e filhas.	11Depois do nascimento de Arfaxade, Sem viveu mais 500 anos, e teve filhos e filhas.	11Depois que gerou Arfaxade, Sem viveu quinhentos anos; e gerou filhos e filhas.	11Viveu Sem, depois que gerou a Arfaxade, quinhentos anos; e gerou filhos e filhas.
12 Viveu Arfaxade trinta e cinco anos e gerou a Salá;	12 E viveu Arfaxade trinta e cinco anos, e gerou a Selá.	12Arfaxade tinha 35 anos quando nasceu seu filho Salá.	12 Arfaxade viveu trinta e cinco anos e gerou Selá.	12Arfaxade viveu trinta e cinco anos e gerou a Salá.
13 e, depois que gerou a Salá, viveu Arfaxade quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.	13 E viveu Arfaxade depois que gerou a Selá, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas.	13Depois disso, Arfaxade viveu mais 430 anos, e teve filhos e filhas.	13Depois que gerou Selá, Arfaxade viveu quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.	13Viveu Arfaxade, depois que gerou a Salá, quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.
14 Viveu Salá trinta anos e gerou a Héber;	14 E viveu Selá trinta anos, e gerou a Éber;	14Salá tinha 35 anos quando nasceu seu filho Héber.	14Selá viveu trinta anos e gerou Éber.	14Salá viveu trinta anos e gerou a Éber.
15 e, depois que gerou a Héber, viveu Salá quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.	15 E viveu Selá, depois que gerou a Éber, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas.	15Depois disso, Salá viveu mais 403 anos, e teve filhos e filhas.	15Depois que gerou Éber, Selá viveu quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.	15Viveu Salá, depois que gerou a Éber, quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.
16 Viveu Héber trinta e quatro anos e gerou a Pelegue;	16 E viveu Éber trinta e quatro anos, e gerou a Pelegue.	16Héber tinha 34 anos quando nasceu seu filho Pelegue.	16 Éber viveu trinta e quatro anos e gerou Pelegue.	16Éber viveu trinta e quatro anos e gerou a Pelegue.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 e, depois que gerou a Pelegue, viveu
Héber quatrocentos e trinta anos; e gerou
filhos e filhas.
18 Viveu Pelegue trinta anos e gerou a
Reú;
19 e, depois que gerou a Reú, viveu
Pelegue duzentos e nove anos; e gerou
filhos e filhas.
20 Viveu Reú trinta e dois anos e gerou a
Serugue;
21 e, depois que gerou a Serugue, viveu
Reú duzentos e sete anos; e gerou filhos e
filhas.
22 Viveu Serugue trinta anos e gerou a
Naor;
23 e, depois que gerou a Naor, viveu
Serugue duzentos anos; e gerou filhos e
filhas.
24 Viveu Naor vinte e nove anos e gerou a
Tera;
25 e, depois que gerou a Tera, viveu Naor
cento e dezenove anos; e gerou filhos e
filhas.

26 Viveu Tera setenta anos e gerou a
Abrão, a Naor e a Harã.

27 São estas as gerações de Tera. Tera
gerou a Abrão, a Naor e a Harã; e Harã
gerou a Ló.

28 Morreu Harã na terra de seu
nascimento, em Ur dos caldeus, estando
Tera, seu pai, ainda vivo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 E viveu Éber, depois que gerou a
Pelegue, quatrocentos e trinta anos, e
gerou filhos e filhas.
18 E viveu Pelegue trinta anos, e gerou a
Reú.
19 E viveu Pelegue, depois que gerou a
Reú, duzentos e nove anos, e gerou filhos
e filhas.
20 E viveu Reú trinta e dois anos, e gerou
a Serugue.
21 E viveu Reú, depois que gerou a
Serugue, duzentos e sete anos, e gerou
filhos e filhas.
22 E viveu Serugue trinta anos, e gerou a
Naor.
23 E viveu Serugue, depois que gerou a
Naor, duzentos anos, e gerou filhos e
filhas.
24 E viveu Naor vinte e nove anos, e gerou
a Terá.
25 E viveu Naor, depois que gerou a Terá,
cento e dezenove anos, e gerou filhos e
filhas.

26 E viveu Terá setenta anos, e gerou a
Abrão, a Naor, e a Harã.

27 E estas são as gerações de Terá: Terá
gerou a Abrão, a Naor, e a Harã; e Harã
gerou a Ló.

28 E morreu Harã estando seu pai Terá
ainda vivo, na terra do seu nascimento, em
Ur dos caldeus.

NOVA BÍBLIA VIVA

17Depois disso, Héber viveu mais 430
anos, e teve filhos e filhas.

18Pelegue tinha 30 anos quando nasceu
seu filho Reú.

19Depois disso, Pelegue viveu mais 209
anos, e teve filhos e filhas.

20Reú tinha 32 anos quando nasceu seu
filho Serugue.

21Depois disso, Reú viveu mais 207 anos, e
teve filhos e filhas.

22Serugue tinha 30 anos quando nasceu
seu filho Naor.

23Depois disso, Serugue viveu mais 200
anos, e teve filhos e filhas.

24Naor tinha 29 anos quando nasceu seu
filho Terá.

25Depois disso, Naor viveu mais 119 anos,
e teve filhos e filhas.

26Aos 70 anos, Terá era pai de três filhos:
Abrão, Naor e Harã.

27Esta é a história de Terá: Terá foi o pai
de Abrão, Naor e Harã. Harã tinha um
filho chamado Ló.
28Mas Harã morreu ainda novo, em Ur dos
caldeus, na terra em que tinha nascido.
Terá, seu pai, ainda vivia quando ele
morreu.

ALMEIDA SÉCULO 21

17Depois que gerou Pelegue, Éber viveu
quatrocentos e trinta anos; e gerou filhos
e filhas.

18Pelegue viveu trinta anos e gerou Reú.

19Depois que gerou Reú, Pelegue viveu
duzentos e nove anos; e gerou filhos e
filhas.
20 Reú viveu trinta e dois anos e gerou
Serugue.
21Depois que gerou Serugue, Reú viveu
duzentos e sete anos; e gerou filhos e
filhas.

22Serugue viveu trinta anos e gerou Naor.

23Depois que gerou Naor, Serugue viveu
duzentos anos; e gerou filhos e filhas.

24 Naor viveu vinte e nove anos e gerou
Terá.

25Depois que gerou Terá, Naor viveu cento
e dezenove anos; e gerou filhos e filhas.

A família de Terá

26 Terá viveu setenta anos e gerou Abrão,
Naor e Harã.

27Estas são as gerações de Terá: Terá
gerou Abrão, Naor e Harã; e Harã gerou
Ló.

28Harã morreu antes de seu pai Terá, na
terra do seu nascimento, em Ur dos
caldeus.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17Viveu Éber, depois que gerou a Pelegue,
quatrocentos e trinta anos; e gerou filhos
e filhas.

18Pelegue viveu trinta anos e gerou a Reú.

19Viveu Pelegue, depois que gerou a Reú,
duzentos e nove anos; e gerou filhos e
filhas.
20Reú viveu trinta e dois anos e gerou a
Serugue.
21Viveu Reú, depois que gerou a Serugue,
duzentos e sete anos; e gerou filhos e
filhas.
22Serugue viveu trinta anos e gerou a
Naor.

23Viveu Serugue, depois que gerou a Naor,
duzentos anos; e gerou filhos e filhas.

24Naor viveu vinte e nove anos e gerou
a Tera.
25Viveu Naor, depois que gerou a Tera,
cento e dezenove anos; e gerou filhos e
filhas.

26Tera viveu setenta anos e gerou a Abrão,
a Naor e a Harã.

Descendentes de Tera

27Estas são as gerações de Tera: Tera
gerou a Abrão, a Naor e a Harã; e Harã
gerou a Ló.

28Harã morreu antes de seu pai Tera, na
terra do seu nascimento, em Ur dos
caldeus.

29 Abrão e Naor tomaram para si mulheres; a de Abrão chamava-se Sarai, a de Naor, Milca, filha de Harã, que foi pai de Milca e de Iscá.
30 Sarai era estéril, não tinha filhos.

31 Tomou Tera a Abrão, seu filho, e a Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus, para ir à terra de Canaã; foram até Harã, onde ficaram.

32 E, havendo Tera vivido duzentos e cinco anos ao todo, morreu em Harã.

Gênesis 12

Deus chama Abrão e lhe faz promessas

1 Ora, disse o SENHOR a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei;

2 de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção!

3 Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra.

4 Partiu, pois, Abrão, como lho ordenara o SENHOR, e Ló foi com ele. Tinha Abrão setenta e cinco anos quando saiu de Harã.

5 Levou Abrão consigo a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam adquirido, e as pessoas que

29 E tomaram Abrão e Naor mulheres para si: o nome da mulher de Abrão era Sarai, e o nome da mulher de Naor era Milca, filha de Harã, pai de Milca e pai de Iscá.
30 E Sarai foi estéril, não tinha filhos.
31 E tomou Terá a Abrão seu filho, e a Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus, para ir à terra de Canaã; e vieram até Harã, e habitaram ali.
32 E foram os dias de Terá duzentos e cinco anos, e morreu Terá em Harã.

Gênesis 12

1 Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.

2 E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção.

3 E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.

4 Assim partiu Abrão como o Senhor lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos quando saiu de Harã.

5 E tomou Abrão a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam adquirido, e as almas que lhe

29Nesse meio tempo, Abrão e Naor casaram. Abrão casou-se com Sarai. Naor casou-se com Milca, filha de Harã e irmã de Iscá.
30Sarai era estéril; não tinha filhos.
31Então Terá levou seu filho Abrão, seu neto Ló, filho de Harã, e sua nora Sarai, mulher de seu filho Abrão, e juntos saíram de Ur dos caldeus, para a terra de Canaã, mas pararam em Harã e estabeleceram-se ali.

32Terá viveu 205 anos e morreu em Harã.

Gênesis 12

1Então o Senhor disse a Abrão: "Deixa a sua terra, os seus parentes e a casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrar.

2"Farei de você o pai de uma grande nação. Abençoarei você e tornarei o seu nome famoso. E você será uma bênção para muitos.
3Abençoarei aqueles que abençoarem você. Amaldiçoarei aqueles que amaldiçoarem você. E por seu intermédio serão abençoados todos os povos da terra".
4Então Abrão partiu, como o Senhor lhe havia ordenado. E Ló também foi com ele. Abrão tinha 75 anos quando partiu de Harã.

5Abrão levou sua mulher Sarai, seu sobrinho Ló, e todos os bens e escravos

29 Abrão e Naor tomaram mulheres para si; o nome da mulher de Abrão era Sarai, e o nome da mulher de Naor era Milca; ela era filha de Harã, pai de Milca e de Iscá.
30 Sarai era estéril; não tinha filhos.
31 Terá tomou seu filho Abrão, seu neto Ló, filho de Harã, e sua nora Sarai, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus, a fim de ir para a terra de Canaã; foram até Harã e passaram a habitar ali.
32Os dias de Terá foram duzentos e cinco anos; Terá morreu em Harã.

Gênesis 12

Deus chama Abrão e lhe faz promessas

1 E o Senhor disse a Abrão: Sai da tua terra, do meio dos teus parentes e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.

2 E farei de ti uma grande nação, te abençoarei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção.

3 Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei quem te amaldiçoar; e todas as famílias da terra serão abençoadas por meio de ti.

4 Abrão partiu como o Senhor lhe havia ordenado, e Ló foi com ele. Abrão tinha setenta e cinco anos quando saiu de Harã.

5 Abrão levou consigo Sarai, sua mulher, e Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam adquirido, e as pessoas que

29Abrão e Naor tomaram para si mulheres: o nome da mulher de Abrão era Sarai; e o nome da mulher de Naor era Milca, filha de Harã, que foi pai de Milca e pai de Iscá.
30Sarai era estéril; ela não tinha filhos.

31Tomou Tera a Abrão, seu filho, e a Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus para ir à terra de Canaã; vieram a Harã e ali habitaram.

32Foram os dias de Tera duzentos e cinco anos; e morreu Tera em Harã.

Gênesis 12

Abrão, chamado de Deus, vai a Canaã

1Ora, disse Jeová a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai para a terra que te mostrarei;

2farei de ti uma grande nação, e te abençoarei, e engrandecerei o teu nome. Sê tu uma bênção.

3Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei aquele que te amaldiçoar; por meio de ti, serão benditas todas as famílias da terra.

4Partiu, pois, Abrão, como Jeová lhe ordenara, e foi com ele Ló; tinha Abrão setenta e cinco anos quando saiu de Harã.

5Abrão levou consigo a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que tinham adquirido, e as almas que lhes

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
lhes acresceram em Harã. Partiram para a terra de Canaã; e lá chegaram.	acresceram em Harã; e saíram para irem à terra de Canaã; e chegaram à terra de Canaã.	que tinha acumulado em Harã. Partiram para Canaã e lá chegaram.	haviam comprado em Harã; eles saíram para ir à terra de Canaã, onde chegaram.	acresceram em Harã; saíram para ir à terra de Canaã; e lá chegaram.
6 Atravessou Abrão a terra até Siquém, até ao carvalho de Moré. Nesse tempo os cananeus habitavam essa terra.	6 E passou Abrão por aquela terra até ao lugar de Siquém, até ao carvalho de Moré; e estavam então os cananeus na terra.	6Abrão percorreu a terra de Canaã e chegou perto de Siquém, onde acampou junto de um carvalho em Moré. Naquela época os cananeus habitavam aquela terra.	6 Abrão atravessou a terra até o lugar chamado Siquém, onde está o carvalho de Moré. Nesse tempo os cananeus estavam naquela terra.	6Atravessou Abrão a terra até o lugar de Siquém, até o terebinto de Moré. Nesse tempo, estavam os cananeus na terra.
7 Apareceu o SENHOR a Abrão e lhe disse: Darei à tua descendência esta terra. Ali edificou Abrão um altar ao SENHOR, que lhe aparecera.	7 E apareceu o Senhor a Abrão, e disse: À tua descendência darei esta terra. E edificou ali um altar ao Senhor, que lhe aparecera.	7Então o Senhor apareceu a Abrão e disse: “Vou dar esta terra aos seus descendentes”. E Abrão construiu ali um altar para lembrar o aparecimento do Senhor.	7 Então o Senhor apareceu a Abrão e disse: Darei esta terra à tua descendência. E Abrão edificou ali um altar ao Senhor, que lhe aparecera.	7Apareceu Jeová a Abrão e disse: À tua semente darei esta terra. Ali, edificou Abrão um altar a Jeová, que lhe aparecera.
8 Passando dali para o monte ao oriente de Betel, armou a sua tenda, ficando Betel ao ocidente e Ai ao oriente; ali edificou um altar ao SENHOR e invocou o nome do SENHOR.	8 E moveu-se dali para a montanha do lado oriental de Betel, e armou a sua tenda, tendo Betel ao ocidente, e Ai ao oriente; e edificou ali um altar ao Senhor, e invocou o nome do Senhor.	8Depois saiu daquele lugar e prosseguiu em direção à região montanhosa a leste de Betel e ali montou seu acampamento, ficando Betel a oeste e Ai a leste. Ali edificou um altar ao Senhor e orou a ele.	8 Dali continuou até o monte ao oriente de Betel, onde armou sua tenda, ficando-lhe Betel ao ocidente e Ai ao oriente; também ali edificou um altar ao Senhor e invocou o seu nome.	8Passando dali para o monte ao oriente de Betel, levantou a sua tenda, ficando-lhe Betel ao ocidente, e Ai, ao oriente; ali, edificou um altar a Jeová e invocou o nome de Jeová.
9 Depois, seguiu Abrão dali, indo sempre para o Neguebe.	9 Depois caminhou Abrão dali, seguindo ainda para o lado do sul.	9Mais tarde saiu dali e seguiu viagem, indo sempre em direção ao Neguebe.	9 Depois disso, Abrão prosseguiu seu caminho, ainda seguindo para o Neguebe.	9Continuou Abrão o seu caminho, indo sempre para o Neguebe.
Abrão no Egito			**Abrão desce para o Egito**	**Abrão desce ao Egito**
10 Havia fome naquela terra; desceu, pois, Abrão ao Egito, para aí ficar, porquanto era grande a fome na terra.	10 E havia fome naquela terra; e desceu Abrão ao Egito, para peregrinar ali, porquanto a fome era grande na terra.	10Naquela época houve uma fome terrível em toda a região, e Abrão desceu ao Egito, ficando algum tempo ali, pois a fome era grande.	10 Havia fome naquela terra; por isso, Abrão desceu para o Egito, para viver ali por algum tempo, pois a fome na terra era grande.	10Havia fome naquela terra; Abrão, pois, desceu ao Egito para peregrinar ali, porquanto era grande a fome na terra.
11 Quando se aproximava do Egito, quase ao entrar, disse a Sarai, sua mulher: Ora, bem sei que és mulher de formosa aparência;	11 E aconteceu que, chegando ele para entrar no Egito, disse a Sarai, sua mulher: Ora, bem sei que és mulher formosa à vista;	11Quando estava chegando ao Egito, Abrão disse a Sarai, sua mulher: “Você é muito bonita.	11 Quando ele estava prestes a entrar no Egito, disse a Sarai, sua mulher: Bem sei que és mulher de beleza atraente;	11Quando ele estava quase a entrar no Egito, disse a Sarai, sua mulher: Ora, bem sei que és mulher formosa à vista.
12 os egípcios, quando te virem, vão dizer: É a mulher dele e me matarão, deixando-te com vida.	12 E será que, quando os egípcios te virem, dirão: Esta é sua mulher. E matar-me-ão a mim, e a ti te guardarão em vida.	12Quando os egípcios virem você, vão dizer: ‘Esta é a mulher dele. Vamos matar o marido e ficar com ela’.	12 e acontecerá que, quando os egípcios te virem, dirão: Esta é mulher dele. Então me matarão, mas te deixarão viva.	12Acontecerá que, quando os egípcios te virem, hão de dizer: Esta é a mulher dele, e me matarão a mim, mas a ti te guardarão em vida.

13 Dize, pois, que és minha irmã, para que me considerem por amor de ti e, por tua causa, me conservem a vida.
14 Tendo Abrão entrado no Egito, viram os egípcios que a mulher era sobremaneira formosa.
15 Viram-na os príncipes de Faraó e gabaram-na junto dele; e a mulher foi levada para a casa de Faraó.
16 Este, por causa dela, tratou bem a Abrão, o qual veio a ter ovelhas, bois, jumentos, escravos e escravas, jumentas e camelos.
17 Porém o SENHOR puniu Faraó e a sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão.
18 Chamou, pois, Faraó a Abrão e lhe disse: Que é isso que me fizeste? Por que não me disseste que era ela tua mulher?
19 E me disseste ser tua irmã? Por isso, a tomei para ser minha mulher. Agora, pois, eis a tua mulher, toma-a e vai-te.
20 E Faraó deu ordens aos seus homens a respeito dele; e acompanharam-no, a ele, a sua mulher e a tudo que possuía.

Gênesis 13

Abrão e Ló separam-se

1 Saiu, pois, Abrão do Egito para o Neguebe, ele e sua mulher e tudo o que tinha, e Ló com ele.
2 Era Abrão muito rico; possuía gado, prata e ouro.

13 Dize, peço-te, que és minha irmã, para que me vá bem por tua causa, e que viva a minha alma por amor de ti.
14 E aconteceu que, entrando Abrão no Egito, viram os egípcios a mulher, que era mui formosa.
15 E viram-na os príncipes de Faraó, e gabaram-na diante de Faraó; e foi a mulher tomada para a casa de Faraó.
16 E fez bem a Abrão por amor dela; e ele teve ovelhas, vacas, jumentos, servos e servas, jumentas e camelos.
17 Feriu, porém, o Senhor a Faraó e a sua casa, com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão.
18 Então chamou Faraó a Abrão, e disse: Que é isto que me fizeste? Por que não me disseste que ela era tua mulher?
19 Por que disseste: É minha irmã? Por isso a tomei por minha mulher; agora, pois, eis aqui tua mulher; toma-a e vai-te.
20 E Faraó deu ordens aos seus homens a respeito dele; e acompanharam-no, a ele, e a sua mulher, e a tudo o que tinha.

Gênesis 13

1 Subiu, pois, Abrão do Egito para o lado do sul, ele e sua mulher, e tudo o que tinha, e com ele Ló.
2 E era Abrão muito rico em gado, em prata e em ouro.

13Por isso, diga que é a minha irmã, para que me tratem bem por sua causa e a minha vida seja poupada".
14Mal chegaram ao Egito, os egípcios repararam na grande beleza de Sarai.
15Os homens da corte do faraó viram Sarai e lhe falaram da beleza dela, e ela foi levada ao seu palácio.
16O Faraó tratou bem a Abrão por causa dela, dando-lhe ovelhas e bois, jumentos, servos e servas, e camelos.
17No entanto, o Senhor puniu o faraó e a sua casa com pragas terríveis, por causa de Sarai, mulher de Abrão.
18Por isso o faraó mandou chamar Abrão e perguntou: "O que você fez comigo? Por que não disse que ela era a sua mulher?
19Por que disse que era a sua irmã? Foi por isso que tomei Sarai como esposa. Aqui está a sua mulher. Leve-a embora com você!"
20Em seguida o faraó deu ordens para que providenciassem a partida de Abrão. Assim saíram Abrão e sua mulher com tudo o que possuíam.

Gênesis 13

1Saiu, pois, Abrão do Egito e dirigiu-se para o Neguebe, com sua mulher e com tudo o que possuía. E Ló foi junto.
2Abrão tinha-se tornado muito rico, tanto em gado quanto em prata e ouro.

13 Dize que és minha irmã, para que tudo me corra bem por tua causa e a minha vida seja preservada por amor a ti.
14 E aconteceu que, quando Abrão entrou no Egito, os egípcios viram que a mulher era de beleza atraente.
15E os príncipes do faraó a viram e elogiaram-na diante dele; e a mulher foi levada para o palácio do faraó.
16 E por causa dela, ele tratou bem Abrão e lhe deu ovelhas, bois e jumentos, servos e servas, jumentas e camelos.
17 O Senhor, porém, feriu o faraó e o seu palácio com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão.
18 Então o faraó chamou Abrão e lhe disse: Que é isso que me fizeste? Por que não me disseste que ela era tua mulher?
19Por que disseste: É minha irmã? Por isso tomei-a para ser minha mulher. Agora, aí está tua mulher; pode tomá-la e partir.
20 Então o faraó deu ordens aos seus guardas a respeito dele, os quais o mandaram embora, junto com sua mulher e com tudo o que possuía.

Gênesis 13

Abrão volta do Egito e separa-se de Ló

1 Abrão subiu do Egito para o Neguebe, levando sua mulher e tudo o que tinha; e Ló o acompanhava.
2 Abrão havia ficado muito rico em gado, prata e ouro.

13Dize, pois, que és minha irmã; para que me vá bem por tua causa, e para que viva a minha alma em atenção a ti.
14Tendo Abrão entrado no Egito, viram os egípcios que a mulher era em extremo formosa.
15Os príncipes de Faraó viram-na e gabaram-na diante de Faraó; e foi levada a mulher para a casa de Faraó.
16Ele tratou bem a Abrão por amor dela; e este veio a ter ovelhas, bois, jumentos, servos, servas, jumentas e camelos.
17Mas feriu Jeová a Faraó e a sua casa com grandes pragas por causa de Sarai, mulher de Abrão.
18Então, chamou Faraó a Abrão e disse: Que é isso que me fizeste? Por que não me disseste que ela era tua mulher?
19Por que disseste: É minha irmã? Assim a tomei para ser minha mulher. Agora, pois, eis tua mulher; toma-a e vai-te.
20Faraó deu ordens à sua gente a respeito dele, e o conduziram pelo caminho, a ele, sua mulher e tudo o que tinha.

Gênesis 13

Abrão volta do Egito e separa-se de Ló

1Saiu do Egito Abrão com sua mulher e com tudo o que tinha, e Ló, com ele, para o Neguebe.
2Abrão era muito rico em gado, em prata e em ouro.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Fez as suas jornadas do Neguebe até Betel, até ao lugar onde primeiro estivera a sua tenda, entre Betel e Ai,	3 E fez as suas jornadas do sul até Betel, até ao lugar onde a princípio estivera a sua tenda, entre Betel e Ai;	3Eles continuaram indo para o norte em direção a Betel, indo de um lugar para outro, até o lugar em que tinham acampado anteriormente, entre Betel e Ai.	3 Em suas jornadas, subiu do Neguebe para Betel, até chegar ao lugar onde havia armado sua tenda anteriormente, entre Betel e Ai,	3Fez as suas jornadas do Neguebe até Betel, até o lugar onde primeiro estivera a sua tenda, entre Betel e Ai,
4 até ao lugar do altar, que outrora tinha feito; e aí Abrão invocou o nome do SENHOR.	4 Até ao lugar do altar que outrora ali tinha feito; e Abrão invocou ali o nome do Senhor.	4Chegaram ao lugar onde Abrão tinha construído um altar. Ali prestou novamente culto ao Senhor.	4 até o lugar do altar que havia feito; e ali Abrão invocou o nome do Senhor.	4até o lugar do altar, que dantes ali havia feito; ali, invocou Abrão o nome de Jeová.
5 Ló, que ia com Abrão, também tinha rebanhos, gado e tendas.	5 E também Ló, que ia com Abrão, tinha rebanhos, gado e tendas.	5Ló também enriquecera muito na companhia de Abrão, possuindo muitas ovelhas, muito gado e muita gente a serviço dele.	5E Ló, que ia com Abrão, também tinha ovelhas, gado e tendas.	5Ló também, que ia com Abrão, tinha rebanhos, gado e tendas.
6 E a terra não podia sustentá-los, para que habitassem juntos, porque eram muitos os seus bens; de sorte que não podiam habitar um na companhia do outro.	6 E não tinha capacidade a terra para poderem habitar juntos; porque os seus bens eram muitos; de maneira que não podiam habitar juntos.	6Mas a região acabou tornando-se pequena para os dois porque tinham tantos bens que não havia sustento para ambos.	6 A terra não podia sustentá-los habitando juntos. Como os seus bens eram muitos, não podiam habitar juntos.	6A terra não podia sustentá-los, de maneira que habitassem juntos, porque eram muitos os seus bens; de modo que não podiam habitar juntos.
7 Houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló. Nesse tempo os cananeus e os ferezeus habitavam essa terra.	7 E houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló; e os cananeus e os perizeus habitavam então na terra.	7Por isso havia brigas entre os pastores de Abrão e os de Ló. Nessa época os cananeus e os ferezeus habitavam aquelas terras.	7 Por isso houve um desentendimento entre os pastores dos rebanhos de Abrão e os pastores dos rebanhos de Ló. Nessa época, os cananeus e os perizeus habitavam aquela terra.	7Houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló; naquele tempo, habitavam os cananeus e os ferezeus na terra.
8 Disse Abrão a Ló: Não haja contenda entre mim e ti e entre os meus pastores e os teus pastores, porque somos parentes chegados.	8 E disse Abrão a Ló: Ora, não haja contenda entre mim e ti, e entre os meus pastores e os teus pastores, porque somos irmãos.	8Então Abrão disse a Ló: “Não deve haver brigas entre mim e você, ou entre os seus pastores e os meus. Afinal, somos parentes próximos!	8 E Abrão disse a Ló: Não haja desentendimento entre mim e ti, nem entre meus pastores e teus pastores, pois somos irmãos.	8Disse Abrão a Ló: Não haja contenda entre mim e ti, e entre os meus pastores e os teus, porque somos irmãos.
9 Acaso, não está diante de ti toda a terra? Peço-te que te apartes de mim; se fores para a esquerda, irei para a direita; se fores para a direita, irei para a esquerda.	9 Não está toda a terra diante de ti? Eia, pois, aparta-te de mim; e se escolheres a esquerda, irei para a direita; e se a direita escolheres, eu irei para a esquerda.	9Não está diante de você toda a terra? Vamos separar-nos. Se você escolher as terras do lado esquerdo, eu ficarei com as terras do lado direito; se escolher as terras do lado direito, ficarei com as terras do lado esquerdo”.	9 A terra toda não está diante de ti? Peço-te que te separes de mim. Se escolheres a esquerda, irei para a direita; se escolheres a direita, irei para a esquerda.	9Porventura, não está toda a terra diante de ti? Rogo-te que te apartes de mim: se tu fores para a esquerda, eu irei para a direita; porém, se tu fores para a direita, eu irei para a esquerda.
10 Levantou Ló os olhos e viu toda a campina do Jordão, que era toda bem regada (antes de haver o SENHOR destruído Sodoma e Gomorra), como o	10 E levantou Ló os seus olhos, e viu toda a campina do Jordão, que era toda bem regada, antes do Senhor ter destruído Sodoma e Gomorra, e era como o jardim	10Ló então observou com atenção a bela planície do Jordão, toda ela irrigada, antes de o Senhor ter destruído Sodoma e Gomorra. Toda aquela região parecia o	10 Então Ló levantou os olhos e viu todo o vale do Jordão, todo bem regado até chegar a Zoar (antes de o Senhor destruir Sodoma e Gomorra), como o jardim do Senhor, como a terra do Egito.	10Ló levantou os olhos e viu toda a planície do Jordão, e que era toda bem regada (antes de haver Jeová destruído Sodoma e Gomorra), como o jardim de

jardim do SENHOR, como a terra do Egito, como quem vai para Zoar.
11 Então, Ló escolheu para si toda a campina do Jordão e partiu para o Oriente; separaram-se um do outro.
12 Habitou Abrão na terra de Canaã; e Ló, nas cidades da campina e ia armando as suas tendas até Sodoma.
13 Ora, os homens de Sodoma eram maus e grandes pecadores contra o SENHOR.

O SENHOR promete a Abrão a terra de Canaã

14 Disse o SENHOR a Abrão, depois que Ló se separou dele: Ergue os olhos e olha desde onde estás para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente;
15 porque toda essa terra que vês, eu ta darei, a ti e à tua descendência, para sempre.
16 Farei a tua descendência como o pó da terra; de maneira que, se alguém puder contar o pó da terra, então se contará também a tua descendência.
17 Levanta-te, percorre essa terra no seu comprimento e na sua largura; porque eu ta darei.
18 E Abrão, mudando as suas tendas, foi habitar nos carvalhais de Manre, que estão junto a Hebrom; e levantou ali um altar ao SENHOR.

Gênesis 14

Guerra de quatro reis contra cinco

do Senhor, como a terra do Egito, quando se entra em Zoar.
11 Então Ló escolheu para si toda a campina do Jordão, e partiu Ló para o oriente, e apartaram-se um do outro.
12 Habitou Abrão na terra de Canaã e Ló habitou nas cidades da campina, e armou as suas tendas até Sodoma.
13 Ora, eram maus os homens de Sodoma, e grandes pecadores contra o Senhor.
14 E disse o Senhor a Abrão, depois que Ló se apartou dele: Levanta agora os teus olhos, e olha desde o lugar onde estás, para o lado do norte, e do sul, e do oriente, e do ocidente;
15 Porque toda esta terra que vês, te hei de dar a ti, e à tua descendência, para sempre.
16 E farei a tua descendência como o pó da terra; de maneira que se alguém puder contar o pó da terra, também a tua descendência será contada.
17 Levanta-te, percorre essa terra, no seu comprimento e na sua largura; porque a ti a darei.
18 E Abrão mudou as suas tendas, e foi, e habitou nos carvalhais de Manre, que estão junto a Hebrom; e edificou ali um altar ao Senhor.

Gênesis 14

próprio jardim do Senhor. Era comparável à terra do Egito, como quem vai até Zoar.
11 Então Ló escolheu toda a planície do Jordão e partiu em direção ao leste. E eles se separaram um do outro.
12 Abrão continuou na terra de Canaã, e Ló armou suas tendas entre as cidades da planície, estabelecendo-se perto de Sodoma.
13 Os homens de Sodoma eram extremamente maus e pecadores contra o Senhor.
14 Disse o Senhor a Abrão, depois que Ló separou-se dele: “Olhe até onde a sua vista alcançar. Olhe para o norte, para o sul, para o leste e para o oeste.
15 Toda esta terra que você está vendo vou dar a você e aos seus descendentes para sempre!
16 Farei a sua descendência tão numerosa como o pó da terra. Será impossível contá-la. Se for possível contar o pó da terra, então será possível contar a sua descendência.
17 Comece a percorrer toda a terra, de norte a sul e de leste a oeste, porque eu darei esta terra a você”.
18 Então Abrão mudou seu acampamento para perto dos carvalhos de Manre, próximo de Hebrom. Ali Abrão construiu um altar ao Senhor.

Gênesis 14

11 Ló escolheu para si todo o vale do Jordão, e partiu para o oriente. Assim se separaram um do outro.
12 Abrão habitou na terra de Canaã, e Ló foi habitar nas cidades do vale, mudando suas tendas até chegar a Sodoma.
13 Os homens de Sodoma eram maus e grandes pecadores contra o Senhor.

O Senhor promete a Abrão a terra de Canaã

14 E o Senhor disse a Abrão, depois que Ló se separou dele: Levanta os olhos agora e olha desde o lugar onde estás, para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente;
15 porque darei para sempre, a ti e à tua descendência, toda esta terra que vês.
16 E farei a tua descendência como o pó da terra; de maneira que, se o pó da terra puder ser contado, então também poderá ser contada a tua descendência.
17 Levanta-te, percorre esta terra, no seu comprimento e na sua largura, porque eu a darei a ti.
18 Então Abrão mudou as suas tendas e foi habitar junto aos carvalhos de Manre, em Hebrom; e ali edificou um altar ao Senhor.

Gênesis 14

A guerra de quatro reis contra cinco

Jeová, como a terra do Egito, até chegar a Zoar.
11 Assim Ló escolheu para si toda a planície do Jordão e partiu para o oriente; apartaram-se um do outro.
12 Habitou Abrão na terra de Canaã, e Ló, nas cidades da planície e foi armando a sua tenda até chegar a Sodoma.
13 Ora, os homens de Sodoma eram maus e grandes pecadores contra Jeová.

Jeová promete-lhe a terra de Canaã

14 Disse Jeová a Abrão, depois que Ló se separou dele: Levanta, agora, os olhos, e desde o lugar onde estás olha para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente;
15 porque toda essa terra que vês te hei de dar a ti e à tua semente, para sempre.
16 Farei a tua semente como o pó da terra; de maneira que se alguém poder contar o pó da terra, então, também poderá ser contada a tua semente.
17 Levanta-te, percorre essa terra no seu comprimento e na sua largura: porque a hei de dar a ti.
18 Abrão mudou a sua tenda e foi habitar perto dos terebintos de Manre, que está em Hebrom, e ali edificou um altar a Jeová.

Gênesis 14

Guerra de quatro reis contra cinco

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Sucedeu naquele tempo que Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim,
2 fizeram guerra contra Bera, rei de Sodoma, contra Birsa, rei de Gomorra, contra Sinabe, rei de Admá, contra Semeber, rei de Zeboim, e contra o rei de Bela (esta é Zoar).
3 Todos estes se ajuntaram no vale de Sidim (que é o mar Salgado).
4 Doze anos serviram a Quedorlaomer, porém no décimo terceiro se rebelaram.
5 Ao décimo quarto ano, veio Quedorlaomer e os reis que estavam com ele e feriram aos refains em Asterote-Carnaim, e aos zuzins em Hã, e aos emins em Savé-Quiriataim,
6 e aos horeus no seu monte Seir, até El-Parã, que está junto ao deserto.
7 De volta passaram em En-Mispate (que é Cades) e feriram toda a terra dos amalequitas e dos amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar.
8 Então, saíram os reis de Sodoma, de Gomorra, de Admá, de Zeboim e de Bela (esta é Zoar) e se ordenaram e levantaram batalha contra eles no vale de Sidim,
9 contra Quedorlaomer, rei de Elão, contra Tidal, rei de Goim, contra Anrafel, rei de

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 E aconteceu nos dias de Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim,
2 Que estes fizeram guerra a Bera, rei de Sodoma, a Birsa, rei de Gomorra, a Sinabe, rei de Admá, e a Semeber, rei de Zeboim, e ao rei de Belá (esta é Zoar).
3 Todos estes se ajuntaram no vale de Sidim (que é o Mar Salgado).
4 Doze anos haviam servido a Quedorlaomer, mas ao décimo terceiro ano rebelaram-se.
5 E ao décimo quarto ano veio Quedorlaomer, e os reis que estavam com ele, e feriram aos refains em Asterote-Carnaim, e aos zuzins em Hã, e aos emins em Savé-Quiriataim,
6 E aos horeus no seu monte Seir, até El-Parã que está junto ao deserto.
7 Depois tornaram e vieram a En-Mispate (que é Cades), e feriram toda a terra dos amalequitas, e também aos amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar.
8 Então saiu o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Zeboim, e o rei de Belá (esta é Zoar), e ordenaram batalha contra eles no vale de Sidim,
9 Contra Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, e Anrafel, rei de Sinar,

NOVA BÍBLIA VIVA

1 Nessa época Anrafel, rei de Sinear, Arioque rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão e Tidal, rei de Goim,
2 estavam em guerra contra Bera, rei de Sodoma, contra Birsa, rei de Gomorra, contra Sinabe, rei de Admá, contra Semeber, rei de Zeboim, e contra o rei de Belá, depois conhecido pelo nome de Zoar.
3 Estes últimos cinco reis mobilizaram os seus exércitos no vale de Sidim, onde fica o mar Salgado.
4 Por doze anos tinham sido dominados pelo rei Quedorlaomer, mas no décimo terceiro ano se rebelaram.
5 No décimo quarto ano Quedorlaomer e os reis aliados derrotaram os refains em Asterote-Carnaim, os zuzins em Hã, os emins em Savé-Quiriataim,
6 e os horeus nos montes de Seir até El-Parã, perto do deserto.
7 Na volta, passaram por En-Mispate — mais tarde chamada de Cades — e conquistaram os territórios dos amalequitas e dos amorreus que viviam em Hazazom-Tamar.
8 Nisso os reis de Sodoma, de Gomorra, de Admá, de Zeboim e de Belá, que é Zoar, se prepararam para a batalha, no vale de Sidim,
9 contra as forças de Quedorlaomer, rei de Elão, contra Tidal, rei de Golim, contra Anrafel, rei de Sinear, e contra Arioque,

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Nos dias de Anrafel, rei de Sinar, de Arioque, rei de Elasar, de Quedorlaomer, rei de Elão, e de Tidal, rei de Goim,
2 estes fizeram guerra contra Bera, rei de Sodoma, contra Birsa, rei de Gomorra, contra Sinabe, rei de Admá, contra Semeber, rei de Zeboim, e contra o rei de Belá (esta é Zoar).
3 Todos estes se ajuntaram no vale de Sidim (que é o mar Salgado).
4 Durante doze anos haviam se sujeitado a Quedorlaomer, mas no décimo terceiro ano se rebelaram.
5 Por isso, no décimo quarto ano, Quedorlaomer foi com os reis que o apoiavam e derrotou os refains em Asterote-Carnaim, os zuzins em Hão, os emins em Savé-Quiriataim,
6 e os horeus, desde o seu monte Seir até El-Parã, junto ao deserto.
7 Depois disso, voltaram e foram para En-Mispate (que é Cades); e conquistaram toda a terra dos amalequitas e também a dos amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar.
8 Então os reis de Sodoma, de Gomorra, de Admá, de Zeboim e de Belá (esta é Zoar) deslocaram-se e prepararam-se para a batalha contra eles no vale de Sidim,
9 contra Quedorlaomer, rei de Elão, Tidal, rei de Goim, Anrafel, rei de Sinar, e

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1 Aconteceu nos dias de Anrafel, rei de Sinear, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim,
2 que fizeram estes guerra contra Bera, rei de Sodoma, contra Birsa, rei de Gomorra, contra Sinabe, rei de Admá, contra Semeber, rei de Zeboim, e contra o rei de Belá (esta é Zoar).
3 Todos estes se ajuntaram no vale de Sidim (este é o mar Salgado).
4 Doze anos serviram a Quedorlaomer, mas no décimo terceiro se rebelaram.
5 Ao décimo quarto ano veio Quedorlaomer e os reis que estavam com ele e feriram aos refains em Asterote-Carnaim, aos zuzins em Hã, aos emins em Savé-Quiriataim
6 e aos horeus no seu monte Seir, até El-Parã, que está junto ao deserto.
7 Na volta, vieram a En-Mispate (que é Cades) e feriram toda a terra dos amalequitas e também aos amorreus que habitavam em Hazazom-Tamar.
8 Então, saíram os reis de Sodoma, de Gomorra, de Admá, de Zeboim e de Bela (esta é Zoar); e ordenaram batalha contra eles no vale de Sidim,
9 contra Quedorlaomer, rei de Elão, contra Tidal, rei de Goim, contra Anrafel, rei de

Sinar, contra Arioque, rei de Elasar: quatro reis contra cinco.

10 Ora, o vale de Sidim estava cheio de poços de betume; os reis de Sodoma e de Gomorra fugiram; alguns caíram neles, e os restantes fugiram para um monte.

11 Tomaram, pois, todos os bens de Sodoma e de Gomorra e todo o seu mantimento e se foram.

Ló é levado cativo

12 Apossaram-se também de Ló, filho do irmão de Abrão, que morava em Sodoma, e dos seus bens e partiram.

13 Porém veio um, que escapara, e o contou a Abrão, o hebreu; este habitava junto dos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol e de Aner, os quais eram aliados de Abrão.

14 Ouvindo Abrão que seu sobrinho estava preso, fez sair trezentos e dezoito homens dos mais capazes, nascidos em sua casa, e os perseguiu até Dã.

15 E, repartidos contra eles de noite, ele e os seus homens, feriu-os e os perseguiu até Hobá, que fica à esquerda de Damasco.

16 Trouxe de novo todos os bens, e também a Ló, seu sobrinho, os bens dele, e ainda as mulheres, e o povo.

e Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco.

10 E o vale de Sidim estava cheio de poços de betume; e fugiram os reis de Sodoma e de Gomorra, e caíram ali; e os restantes fugiram para um monte.

11 E tomaram todos os bens de Sodoma, e de Gomorra, e todo o seu mantimento e foram-se.

12 Também tomaram a Ló, que habitava em Sodoma, filho do irmão de Abrão, e os seus bens, e foram-se.

13 Então veio um, que escapara, e o contou a Abrão, o hebreu; ele habitava junto dos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol, e irmão de Aner; eles eram confederados de Abrão.

14 Ouvindo, pois, Abrão que o seu irmão estava preso, armou os seus criados, nascidos em sua casa, trezentos e dezoito, e os perseguiu até Dã.

15 E dividiu-se contra eles de noite, ele e os seus criados, e os feriu, e os perseguiu até Hobá, que fica à esquerda de Damasco.

16 E tornou a trazer todos os seus bens, e tornou a trazer também a Ló, seu irmão, e

rei de Elasar. Eram quatro reis contra cinco.

10Ocorreu que o vale de Sidim estava cheio de poços de piche. Quando os reis de Sodoma e Gomorra fugiram, alguns dos seus homens caíram nos poços de piche e o restante conseguiu escapar para as montanhas.

11Então os vencedores saquearam as cidades de Sodoma e Gomorra, levando consigo todas as riquezas e todo seu mantimento, e deixaram a região.

12Ló, sobrinho de Abrão, que morava em Sodoma, também foi levado, junto com os seus bens.

13Um dos homens que conseguiu escapar veio relatar tudo o que havia ocorrido a Abrão, o hebreu. Abrão morava próximo aos carvalhos de Manre, o amorreu. Manre e seus irmãos Escol e Aner eram aliados de Abrão.

14Quando Abrão soube que seu sobrinho Ló tinha sido capturado, juntou os 318 homens treinados, nascidos na sua casa, e perseguiu os inimigos até Dã.

15Abrão dividiu os seus homens em grupos e atacou-os durante a noite, e os derrotou, perseguindo-os até Hobá, ao norte de Damasco,

16recuperando todos os bens que tinham sido saqueados. Ele trouxe também de

Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco.

10O vale de Sidim estava cheio de poços de betume; alguns homens caíram ali quando fugiam com os reis de Sodoma e de Gomorra, e o restante fugiu para os montes.

11 Os vitoriosos tomaram todos os bens de Sodoma e de Gomorra, com todo o seu mantimento, e se foram.

Ló é levado prisioneiro

12 Tomaram também Ló, filho do irmão de Abrão, que habitava em Sodoma, juntamente com seus bens, e partiram.

13 Então um homem que havia escapado foi e contou o fato a Abrão, o hebreu. Abrão habitava junto aos carvalhos de Manre, o amorreu, irmão de Escol e de Aner, aliados de Abrão.

14 Quando Abrão soube que seu parente estava preso, levou seus trezentos e dezoito homens treinados, nascidos em sua casa, e perseguiu os reis até Dã.

15 Ele e seus servos dividiram-se em grupos e os atacaram de noite, perseguindo-os até Hobá, à esquerda de Damasco.

16 Assim, ele trouxe de volta todos os bens, juntamente com seu parente Ló, com

Sinear, e contra Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco.

10Ora, o vale de Sidim estava cheio de poços de betume; fugiram os reis de Sodoma e de Gomorra e caíram ali; e os restantes fugiram para o monte.

11Eles tomaram todos os bens de Sodoma e Gomorra, com os seus víveres, e foram-se.

12Levaram também a Ló, filho do irmão de Abrão, que morava em Sodoma, e os bens dele e partiram.

Abrão é avisado

13Veio um que escapara e deu parte a Abrão, o hebreu. Ora, ele habitava perto dos terebintos de Manre, o amorreu, irmão de Escol e de Aner; estes eram aliados de Abrão.

14Tendo Abrão ouvido que seu irmão estava preso, levou os seus homens mais bem disciplinados, nascidos em sua casa, em número de trezentos e dezoito, e os perseguiu até Dã.

15Dividiu-se contra eles de noite, ele e seus servos, e, ferindo-os, os perseguiu até Hobá, que fica à esquerda de Damasco.

16Tornou a trazer todos os bens, e tornou a trazer também a Ló, seu irmão, e os seus bens, e também as mulheres e o povo.

17 Após voltar Abrão de ferir a Quedorlaomer e aos reis que estavam com ele, saiu-lhe ao encontro o rei de Sodoma no vale de Savé, que é o vale do Rei.

Melquisedeque abençoa a Abrão

18 Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; era sacerdote do Deus Altíssimo;
19 abençoou ele a Abrão e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, que possui os céus e a terra;

20 e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus adversários nas tuas mãos. E de tudo lhe deu Abrão o dízimo.

21 Então, disse o rei de Sodoma a Abrão: Dá-me as pessoas, e os bens ficarão contigo.

22 Mas Abrão lhe respondeu: Levanto a mão ao SENHOR, o Deus Altíssimo, o que possui os céus e a terra,

23 e juro que nada tomarei de tudo o que te pertence, nem um fio, nem uma correia de sandália, para que não digas: Eu enriqueci a Abrão;

24 nada quero para mim, senão o que os rapazes comeram e a parte que toca aos homens Aner, Escol e Manre, que foram comigo; estes que tomem o seu quinhão.

os seus bens, e também as mulheres, e o povo.

17 E o rei de Sodoma saiu-lhe ao encontro (depois que voltou de ferir a Quedorlaomer e aos reis que estavam com ele) até ao Vale de Savé, que é o vale do rei.

18 E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e era este sacerdote do Deus Altíssimo.
19 E abençoou-o, e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra;

20 E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.

21 E o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me a mim as pessoas, e os bens toma para ti.

22 Abrão, porém, disse ao rei de Sodoma: Levantei minha mão ao Senhor, o Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra,

23 Jurando que desde um fio até à correia de um sapato, não tomarei coisa alguma de tudo o que é teu; para que não digas: Eu enriqueci a Abrão;

24 Salvo tão-somente o que os jovens comeram, e a parte que toca aos homens que comigo foram, Aner, Escol e Manre; estes que tomem a sua parte.

volta seu sobrinho Ló, os bens dele, as suas mulheres e os demais prisioneiros.

17Abrão voltou vitorioso da luta contra Quedorlaomer e os reis aliados. No vale de Savé, isto é, o vale do Rei, veio encontrar-se com ele o rei de Sodoma.

18Melquisedeque, rei de Salém (isto é, Jerusalém) e sacerdote do Deus Altíssimo, ofereceu-lhe pão e vinho
19e abençoou Abrão, dizendo: “Que a bênção do Deus Altíssimo, criador dos céus e da terra, seja sobre você,
20e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os seus inimigos em suas mãos”. Então Abrão deu a Melquisedeque o dízimo de tudo o que tinha.
21O rei de Sodoma disse a Abrão: “Dê-me as pessoas que você libertou e fique com os bens”.

22Mas Abrão respondeu: “De mãos levantadas diante do Senhor, o Deus Altíssimo, criador dos céus e da terra,

23juro que não ficarei com coisa alguma do que é seu, nem um fio sequer ou uma simples correia de sandália. Para que você jamais venha a dizer: ‘Eu enriqueci a Abrão’.

24Nada quero para mim, a não ser o que os meus servos comeram e ainda a parte que pertence aos meus aliados Aner, Escol

os bens dele, e também as mulheres e o povo.

17 Depois que Abrão voltou do ataque a Quedorlaomer e aos reis que o apoiavam, o rei de Sodoma saiu para encontrá-lo no vale de Savé (que é o vale do Rei).

Melquisedeque abençoa Abrão

18 Então Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, trouxe pão e vinho;
19 e abençoou Abrão, dizendo: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra!

20 E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos! E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.

21Então o rei de Sodoma disse a Abrão: Entrega-me as pessoas e fica com os bens para ti.
22 Porém Abrão respondeu ao rei de Sodoma: Levanto minha mão ao Senhor, o Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra,

23 jurando que nada tomarei de tudo o que é teu, nem um cordão, nem uma correia de sandália, para que não digas: Enriqueci a Abrão;

24 somente o que esses jovens comeram, e a parte de Aner, Escol e Manre, os homens que foram comigo; que eles recebam a sua parte.

Melquisedeque abençoa a Abrão

17O rei de Sodoma saiu-lhe ao encontro, depois que voltou de ferir a Quedorlaomer e aos reis que estavam com ele, no vale de Savé (que é o vale do Rei).

18Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho: este era sacerdote do Deus Altíssimo.
19Abençoou a Abrão e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador do céu e da terra!

20E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos às tuas mãos! Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.

21Então, o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me a mim as pessoas e toma para ti os bens.

22Respondeu-lhe Abrão: Levanto a minha mão para Jeová, Deus Altíssimo, Criador do céu e da terra,

23jurando que não tomarei nada de tudo o que é teu, nem um fio nem uma correia dos sapatos, para que não digas: Eu enriqueci a Abrão;

24salvo o que os mancebos comeram e a porção que toca aos homens Aner, Escol e Manre, que foram comigo; que estes tomem a sua porção.

Gênesis 15

Deus anima a Abrão e lhe promete um filho

1 Depois destes acontecimentos, veio a palavra do SENHOR a Abrão, numa visão, e disse: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, e teu galardão será sobremodo grande.
2 Respondeu Abrão: SENHOR Deus, que me haverás de dar, se continuo sem filhos e o herdeiro da minha casa é o damasceno Eliézer?
3 Disse mais Abrão: A mim não me concedeste descendência, e um servo nascido na minha casa será o meu herdeiro.
4 A isto respondeu logo o SENHOR, dizendo: Não será esse o teu herdeiro; mas aquele que será gerado de ti será o teu herdeiro.
5 Então, conduziu-o até fora e disse: Olha para os céus e conta as estrelas, se é que o podes. E lhe disse: Será assim a tua posteridade.
6 Ele creu no SENHOR, e isso lhe foi imputado para justiça.

7 Disse-lhe mais: Eu sou o SENHOR que te tirei de Ur dos caldeus, para dar-te por herança esta terra.

8 Perguntou-lhe Abrão: SENHOR Deus, como saberei que hei de possuí-la?

Gênesis 15

1 Depois destas coisas veio a palavra do SENHOR a Abrão em visão, dizendo: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão.

2 Então disse Abrão: Senhor DEUS, que me hás de dar, pois ando sem filhos, e o mordomo da minha casa é o damasceno Eliézer?

3 Disse mais Abrão: Eis que não me tens dado filhos, e eis que um nascido na minha casa será o meu herdeiro.

4 E eis que veio a palavra do Senhor a ele dizendo: Este não será o teu herdeiro; mas aquele que de tuas entranhas sair, este será o teu herdeiro.
5 Então o levou fora, e disse: Olha agora para os céus, e conta as estrelas, se as podes contar. E disse-lhe: Assim será a tua descendência.
6 E creu ele no Senhor, e imputou-lhe isto por justiça.

7 Disse-lhe mais: Eu sou o Senhor, que te tirei de Ur dos caldeus, para dar-te a ti esta terra, para herdá-la.

8 E disse ele: Senhor DEUS, como saberei que hei de herdá-la?

e Manre, que combateram comigo. Eles poderão receber a parte deles”.

Gênesis 15

1Depois desses acontecimentos, o Senhor falou a Abrão por meio de uma visão: “Abrão, não tenha medo! Eu sou o seu escudo. A sua recompensa será enorme!”
2Mas Abrão perguntou: “Ó Soberano Senhor, que me darás, se continuo sem filhos e o meu herdeiro é Eliezer, de Damasco?”

3E Abrão acrescentou: “Tu não me deste descendentes. Um servo da minha casa será o meu herdeiro”.

4Disse, porém, o Senhor: “Não. Seu herdeiro não será Eliezer. O seu herdeiro será um filho gerado por você mesmo”.

5Então o Senhor levou-o para fora da tenda e disse-lhe: “Olhe para o céu e conte as estrelas, se puder”. E prosseguiu: “Assim será a sua descendência”.
6Abrão creu no Senhor. E Deus considerou Abrão justo, por causa da sua fé.
7Deus continuou falando com Abrão: “Eu sou o Senhor que tirei você de Ur dos caldeus, para dar a você esta terra como herança”.
8Abrão perguntou-lhe: “Ó Soberano Senhor, como posso ter certeza de que esta terra será minha?”

Gênesis 15

A aliança de Deus com Abrão

1 Depois dessas coisas, a palavra do Senhor veio a Abrão numa visão, dizendo: Abrão, não temas; eu sou o teu escudo, o teu galardão será muito grande.

2 Então disse Abrão: Ó Senhor Deus, que me darás, já que hei de morrer sem filhos, e o herdeiro de minha casa é Eliézer, de Damasco?

3 E Abrão prosseguiu: Tu não me deste filhos; um servo nascido na minha casa será o meu herdeiro.

4 Então lhe veio a palavra do Senhor: Ele não será teu herdeiro; mas aquele que proceder de ti mesmo será teu herdeiro.

5 Então o levou para fora e disse: Olha agora para o céu e conta as estrelas, se é que consegues contá-las; e acrescentou: Assim será a tua descendência.
6 E Abrão creu no Senhor; e o Senhor atribuiu-lhe isso como justiça.

7 Disse-lhe mais: Eu sou o Senhor, que te tirei de Ur dos caldeus, para te dar esta terra como herança.

8 E Abrão lhe perguntou: Ó Senhor Deus, como saberei que hei de recebê-la por herança?

Gênesis 15

Jeová promete a Abrão um filho

1Depois destas coisas, veio a palavra de Jeová a Abrão, numa visão, dizendo: Não temas, Abrão; eu sou teu escudo, a tua recompensa será infinitamente grande.
2Respondeu Abrão: Senhor Jeová, que me darás, visto que morro sem filhos, e o herdeiro da minha casa é Eliézer de Damasco?

3Acrescentou Abrão: Eis que a mim não me tens dado filhos, e um escravo vai ser o meu herdeiro.

4Veio-lhe a palavra de Jeová: Este não será o teu herdeiro; porém aquele que será gerado de ti será o teu herdeiro.

5Fez-lhe sair para fora e disse: Olha para o céu e conta as estrelas, se as poderes contar; e disse-lhe: Assim será a tua semente.
6Creu Abrão em Jeová, que lhe imputou isto como justiça.

7Disse-lhe mais: Eu sou Jeová, que te fiz sair de Ur dos caldeus, a fim de te dar esta terra em herança.

8Perguntou-lhe Abrão: Ó Senhor Jeová, como saberei que a hei de herdar?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 Respondeu-lhe: Toma-me uma novilha, uma cabra e um cordeiro, cada qual de três anos, uma rola e um pombinho.

10 Ele, tomando todos estes animais, partiu-os pelo meio e lhes pôs em ordem as metades, umas defronte das outras; e não partiu as aves.

11 Aves de rapina desciam sobre os cadáveres, porém Abrão as enxotava.

O SENHOR entra em aliança com Abrão

12 Ao pôr-do-sol, caiu profundo sono sobre Abrão, e grande pavor e cerradas trevas o acometeram;

13 então, lhe foi dito: Sabe, com certeza, que a tua posteridade será peregrina em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos.

14 Mas também eu julgarei a gente a que têm de sujeitar-se; e depois sairão com grandes riquezas.

15 E tu irás para os teus pais em paz; serás sepultado em ditosa velhice.

16 Na quarta geração, tornarão para aqui; porque não se encheu ainda a medida da iniqüidade dos amorreus.

17 E sucedeu que, posto o sol, houve densas trevas; e eis um fogareiro

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 E disse-lhe: Toma-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho.

10 E trouxe-lhe todos estes, e partiu-os pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra; mas as aves não partiu.

11 E as aves desciam sobre os cadáveres; Abrão, porém, as enxotava.

12 E pondo-se o sol, um profundo sono caiu sobre Abrão; e eis que grande espanto e grande escuridão caiu sobre ele.

13 Então disse a Abrão: Saibas, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos,

14 Mas também eu julgarei a nação, à qual ela tem de servir, e depois sairá com grande riqueza.

15 E tu irás a teus pais em paz; em boa velhice serás sepultado.

16 E a quarta geração tornará para cá; porque a medida da injustiça dos amorreus não está ainda cheia.

17 E sucedeu que, posto o sol, houve escuridão, e eis um forno de fumaça, e

NOVA BÍBLIA VIVA

9 Respondeu-lhe o Senhor: "Traga aqui uma novilha, uma cabra e um cordeiro. Cada animal deverá ter três anos. Traga também uma rolinha e um pombinho".

10 Abrão obedeceu. Ele trouxe todos esses animais, cortou-os ao meio e colocou uma metade em frente a outra; as aves, porém, ele não cortou.

11 Quando as aves de rapina desciam sobre os animais, Abrão as espantava.

12 Naquela tarde, enquanto o sol se punha, Abrão caiu num sono profundo, e ele se viu no meio de uma escuridão densa e pavorosa!

13 Então o Senhor disse a Abrão: "Fique sabendo que os seus descendentes viverão numa terra estrangeira e serão oprimidos e explorados como escravos por 400 anos.

14 Mas eu castigarei a nação que vai escravizá-los e, por fim, os seus descendentes sairão de lá com muita riqueza.

15 Quanto a você, sossegue! Você acabará sua vida em paz numa feliz velhice.

16 Depois de quatro gerações, os seus descendentes voltarão para esta terra, porque a maldade do povo amorreu que vive aqui ainda não atingiu a medida plena, exigindo o castigo".

17 Depois que o sol se pôs e a escuridão da noite chegou, eis que um fogareiro lançava fumaça, e uma tocha de fogo

ALMEIDA SÉCULO 21

9 Ele lhe respondeu: Traze-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, uma rolinha e um pombinho.

10 Abrão trouxe-lhe todos os animais, cortou-os ao meio e colocou cada parte em frente da outra; mas não cortou as aves.

11 Aves de rapina, porém, começaram a descer sobre os cadáveres; e Abrão as espantava.

12 Ao pôr do sol, caiu um profundo sono sobre Abrão e sobre ele vieram grande pavor e densas trevas.

13 Então o Senhor disse a Abrão: Sabe com certeza que a tua descendência será peregrina em terra alheia; será reduzida à escravidão e oprimida por quatrocentos anos;

14 sabe também que julgarei a nação à qual ela terá de servir; e depois sairá com muitos bens.

15 Tu, porém, irás em paz para teus pais; serás sepultado em boa velhice.

16 Na quarta geração, tua descendência voltará para cá; porque a medida da maldade dos amorreus ainda não está completa.

17 Quando o sol já havia se posto e já estava escuro, surgiu um fogo fumegante

TRADUÇÃO BRASILEIRA

9 Respondeu-lhe: Toma-me uma novilha de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, e uma rola, e um pombinho.

10 Ele, tomando todos esses animais, os partiu pelo meio e pôs cada metade em frente da outra; mas as aves não partiu.

11 As aves de rapina desciam sobre os cadáveres, porém Abrão as enxotava.

Jeová entra numa aliança com Abrão

12 Quando o sol ia a entrar, caiu um profundo sono sobre Abrão; eis que lhe sobreveio um horror de grandes trevas.

13 E lhe foi dito: Sabe, com certeza, que a tua semente será peregrina em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será aflita por quatrocentos anos.

14 Sabe, também, que eu hei de julgar a nação a que têm de servir; e, depois, sairão com grandes riquezas.

15 Tu, porém, irás em paz para teus pais; serás sepultado numa boa velhice.

16 Na quarta geração, voltarão para cá, porque a medida da iniquidade dos amorreus ainda não está cheia.

17 Quando o sol já estava posto, e era escuro, um fogo fumegante e uma tocha de fogo passaram por entre aquelas metades.

fumegante e uma tocha de fogo que passou entre aqueles pedaços.
18 Naquele mesmo dia, fez o SENHOR aliança com Abrão, dizendo: À tua descendência dei esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates:
19 o queneu, o quenezeu, o cadmoneu,
20 o heteu, o ferezeu, os refains,
21 o amorreu, o cananeu, o girgaseu e o jebuseu.

Gênesis 16

Sarai e Agar

1 Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos; tendo, porém, uma serva egípcia, por nome Agar,
2 disse Sarai a Abrão: Eis que o SENHOR me tem impedido de dar à luz filhos; toma, pois, a minha serva, e assim me edificarei com filhos por meio dela. E Abrão anuiu ao conselho de Sarai.
3 Então, Sarai, mulher de Abrão, tomou a Agar, egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão, seu marido, depois de ter ele habitado por dez anos na terra de Canaã.
4 Ele a possuiu, e ela concebeu. Vendo ela que havia concebido, foi sua senhora por ela desprezada.
5 Disse Sarai a Abrão: Seja sobre ti a afronta que se me faz a mim. Eu te dei a minha serva para a possuíres; ela, porém, vendo que concebeu, desprezou-me. Julgue o SENHOR entre mim e ti.

uma tocha de fogo, que passou por aquelas metades.
18 Naquele mesmo dia fez o Senhor uma aliança com Abrão, dizendo: « tua descendência tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates;
19 E o queneu, e o quenezeu, e o cadmoneu,
20 E o heteu, e o perizeu, e os refains,
21 E o amorreu, e o cananeu, e o girgaseu, e o jebuseu.

Gênesis 16

1 Ora Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos, e ele tinha uma serva egípcia, cujo nome era Agar.
2 E disse Sarai a Abrão: Eis que o Senhor me tem impedido de dar à luz; toma, pois, a minha serva; porventura terei filhos dela. E ouviu Abrão a voz de Sarai.
3 Assim tomou Sarai, mulher de Abrão, a Agar egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão seu marido, ao fim de dez anos que Abrão habitara na terra de Canaã.
4 E ele possuiu a Agar, e ela concebeu; e vendo ela que concebera, foi sua senhora desprezada aos seus olhos.
5 Então disse Sarai a Abrão: Meu agravo seja sobre ti; minha serva pus eu em teu regaço; vendo ela agora que concebeu, sou menosprezada aos seus olhos; o Senhor julgue entre mim e ti.

passou entre os pedaços de carne dos animais que tinham sido partidos ao meio.
18 Naquele mesmo dia, o Senhor fez a seguinte aliança com Abrão: "Dei esta terra aos seus descendentes, desde o rio do Egito até o grande rio Eufrates,
19 incluindo os seguintes povos: os queneus, os quenezeus, os cadmoneus,
20 os heteus, os ferezeus, os refains,
21 os amorreus, os cananeus, os girgaseus e os jebuseus".

Gênesis 16

1 Sarai, mulher de Abrão, não tinha filhos. Sarai tinha uma criada egípcia chamada Hagar.
2 Sarai disse a Abrão: "Já que o Senhor não me deu filhos, tenha relações com a minha criada. Se ela tiver filhos, serão meus". Abrão concordou com a proposta de Sarai.
3 Então Sarai, mulher de Abrão, deu a sua criada egípcia Hagar por mulher a Abrão, seu marido. Isso ocorreu depois de Abrão ter habitado por dez anos na terra de Canaã.
4 Ele concordou, teve relações com Hagar e ela engravidou. Quando Hagar viu que estava grávida, ficou arrogante e começou a tratar a sua senhora com desprezo.
5 Então Sarai falou com Abrão: "Você deveria sentir a vergonha que estou passando! Entreguei a minha serva a você. Dei a ela o privilégio de ser a sua mulher,

e uma tocha de fogo que passaram entre aquelas metades.
18 E naquele mesmo dia o Senhor fez uma aliança com Abrão, dizendo: À tua descendência tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio Eufrates;
19 terra do queneu, do quenezeu, do cadmoneu,
20 do heteu, do perizeu, dos refains,
21 do amorreu, do cananeu, do girgaseu e do jebuseu.

Gênesis 16

Agar é dada por mulher a Abrão

1 Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos. Tendo uma serva egípcia, que se chamava Agar,
2 disse Sarai a Abrão: O Senhor me tem impedido de ter filhos; una-se à minha serva; pode ser que eu venha a ter filhos por meio dela. E Abrão deu ouvidos à palavra de Sarai.
3 Então Sarai, mulher de Abrão, tomou Agar a egípcia, sua serva, e a deu por mulher a Abrão, seu marido, depois de Abrão ter habitado dez anos na terra de Canaã.
4 E ele conheceu intimamente Agar, que engravidou. Ela, então, vendo que estava grávida, passou a olhar com desprezo sua senhora.
5 Então Sarai disse a Abrão: Seja sobre ti a afronta que me é dirigida; coloquei a minha serva em teus braços, mas, vendo ela agora que está grávida, passou a olhar-

18 Naquele dia, fez Jeová uma aliança com Abrão, dizendo: À tua semente tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o rio Eufrates:
19 o queneu, o quenezeu, o cadmoneu,
20 o heteu, o ferezeu, os refains,
21 o amorreu, o cananeu, o girgaseu e o jebuseu.

Gênesis 16

Sarai e Agar

1 Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos; mas tinha uma serva egípcia, que se chamava Agar.
2 Disse Sarai a Abrão: Eis que Jeová me tem impedido de ter filhos; toma, pois, a minha serva; porventura, terei filhos por meio dela. Escutou Abrão a voz de Sarai.
3 Então, Sarai, mulher de Abrão, tomou a Agar, egípcia, sua serva, depois de Abrão ter habitado dez anos na terra de Canaã, e a deu por mulher a seu marido.
4 Ele conheceu a Agar, e ela concebeu; vendo ela que tinha concebido, foi sua senhora desprezada aos seus olhos.
5 Disse Sarai a Abrão: Seja sobre ti a afronta que me é feita a mim. Eu pus a minha serva no teu seio e, vendo ela que tinha concebido, eu fui desprezada aos seus olhos. Jeová seja juiz entre mim e ti.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		e agora que sabe que está grávida, me despreza!”	me com desprezo; o Senhor julgue entre mim e ti.	
6 Respondeu Abrão a Sarai: A tua serva está nas tuas mãos, procede segundo melhor te parecer. Sarai humilhou-a, e ela fugiu de sua presença.	6 E disse Abrão a Sarai: Eis que tua serva está na tua mão; faze-lhe o que bom é aos teus olhos. E afligiu-a Sarai, e ela fugiu de sua face.	6Respondeu-lhe Abrão: “Sua serva é propriedade sua. Faça com ela o que você achar melhor”. Então Sarai maltratou-a de tal forma que Hagar precisou fugir.	6 Abrão respondeu a Sarai: A tua serva está em tuas mãos; faze-lhe como bem te parecer. Sarai maltratou-a, e Agar fugiu de sua presença.	6Respondeu, porém, Abrão a Sarai: Eis que tua serva está em tuas mãos: faze-lhe como bem te parecer. E Sarai maltratou-a, e ela fugiu da sua face.
7 Tendo-a achado o Anjo do SENHOR junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho de Sur,	7 E o anjo do Senhor a achou junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho de Sur.	7O Anjo do Senhor encontrou Hagar perto de uma fonte no deserto, ao lado da estrada de Sur,	7 Então o anjo do Senhor, encontrando-a junto a uma fonte no deserto, a fonte que está no caminho de Sur,	7O Anjo de Jeová achou-a junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte que está no caminho de Sur.
8 disse-lhe: Agar, serva de Sarai, donde vens e para onde vais? Ela respondeu: Fujo da presença de Sarai, minha senhora.	8 E disse: Agar, serva de Sarai, donde vens, e para onde vais? E ela disse: Venho fugida da face de Sarai minha senhora.	8e disse a ela: “Hagar, serva de Sarai, de onde você vem e para onde está indo?” Respondeu Hagar: “Estou fugindo da minha senhora, Sarai”.	8perguntou-lhe: Agar, serva de Sarai, de onde vieste e aonde vais? Respondeu ela: Estou fugindo da presença de Sarai, minha senhora.	8Perguntou-lhe: Agar, serva de Sarai, donde vieste? E para onde vais? Respondeu ela: Da presença de Sarai, minha senhora, vou fugindo.
9 Então, lhe disse o Anjo do SENHOR: Volta para a tua senhora e humilha-te sob suas mãos.	9 Então lhe disse o anjo do SENHOR: Torna-te para tua senhora, e humilha-te debaixo de suas mãos.	9Então o Anjo do Senhor lhe disse: “Volte para a sua senhora e humilhe-se”.	9 Disse-lhe o anjo do Senhor: Volta para a tua senhora e humilha-te sob as mãos dela.	9Disse-lhe o Anjo de Jeová: Volta para a tua senhora e humilha-te debaixo das suas mãos.
10 Disse-lhe mais o Anjo do SENHOR: Multiplicarei sobremodo a tua descendência, de maneira que, por numerosa, não será contada.	10 Disse-lhe mais o anjo do Senhor: Multiplicarei sobremaneira a tua descendência, que não será contada, por numerosa que será.	10E o Anjo do Senhor continuou: “Faça o que digo, pois vou fazer de você uma grande nação. Ela se tornará tão numerosa que ninguém poderá contá-la”.	10 E o anjo do Senhor acrescentou: Multiplicarei tanto a tua descendência, de modo que, de tão numerosa, não poderá ser contada.	10Disse-lhe mais o Anjo de Jeová: Multiplicarei sobremaneira a tua descendência, de modo que não será contada por ser tão numerosa.
11 Disse-lhe ainda o Anjo do SENHOR: Concebeste e darás à luz um filho, a quem chamarás Ismael, porque o SENHOR te acudiu na tua aflição.	11 Disse-lhe também o anjo do Senhor: Eis que concebeste, e darás à luz um filho, e chamarás o seu nome Ismael; porquanto o Senhor ouviu a tua aflição.	11Disse-lhe ainda o Anjo do Senhor: “Você está grávida e vai ter um filho. Dê a ele o nome de Ismael, porque o Senhor deu ouvidos ao seu sofrimento e queixa.	11 E o anjo do Senhor disse-lhe ainda: Estás grávida e terás um filho, a quem chamarás Ismael, pois o Senhor ouviu tua aflição.	11Disse-lhe ainda mais o Anjo de Jeová: Eis que concebeste e darás à luz um filho, a quem chamarás Ismael, porque Jeová ouviu a tua aflição.
12 Ele será, entre os homens, como um jumento selvagem; a sua mão será contra todos, e a mão de todos, contra ele; e habitará fronteiro a todos os seus irmãos.	12 E ele será homem feroz, e a sua mão será contra todos, e a mão de todos contra ele; e habitará diante da face de todos os seus irmãos.	12O seu filho se tornará um homem livre e indomável como um jumento selvagem! Ele será contra todos, e todos serão contra ele. Ele viverá perto de todos os descendentes do seu pai”.	12 Ele será como um jumento selvagem entre os homens; a sua mão será contra todos, e a mão de todos, contra ele; e habitará na presença de todos os seus irmãos.	12Ele será como um jumento selvagem entre os homens; a sua mão será contra todos, e a mão de todos, contra ele: ao oriente de todos os seus irmãos habitará.
13 Então, ela invocou o nome do SENHOR, que lhe falava: Tu és Deus que vê; pois disse ela: Não olhei eu neste lugar para aquele que me vê?	13 E ela chamou o nome do Senhor, que com ela falava: Tu és Deus que me vê; porque disse: Não olhei eu também para aquele que me vê?	13Este foi o nome que Hagar deu ao Senhor: “O Deus que me vê”. Ela perguntou: “Será que eu vi aquele que me vê?”	13 E o nome do Senhor, que com ela falava, ela chamou El-Roi; pois disse: Não vi eu neste lugar aquele que me vê?	13Então, chamou a Jeová, que lhe falava: Tu és Deus que vê; pois ela disse: Não olhei eu neste lugar para aquele que me vê?

14 Por isso, aquele poço se chama Beer-Laai-Roi; está entre Cades e Berede.

Nascimento de Ismael

15 Agar deu à luz um filho a Abrão; e Abrão, a seu filho que lhe dera Agar, chamou-lhe Ismael.

16 Era Abrão de oitenta e seis anos, quando Agar lhe deu à luz Ismael.

Gênesis 17

Deus muda o nome de Abrão

1 Quando atingiu Abrão a idade de noventa e nove anos, apareceu-lhe o SENHOR e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda na minha presença e sê perfeito.

2 Farei uma aliança entre mim e ti e te multiplicarei extraordinariamente.

3 Prostrou-se Abrão, rosto em terra, e Deus lhe falou:

4 Quanto a mim, será contigo a minha aliança; serás pai de numerosas nações.

5 Abrão já não será o teu nome, e sim Abraão; porque por pai de numerosas nações te constituí.

6 Far-te-ei fecundo extraordinariamente, de ti farei nações, e reis procederão de ti.

7 Estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência no decurso das suas gerações, aliança perpétua, para ser o teu Deus e da tua descendência.

14 Por isso se chama aquele poço de Beer-Laai-Rói; eis que está entre Cades e Berede.

15 E Agar deu à luz um filho a Abrão; e Abrão chamou o nome do seu filho que Agar tivera, Ismael.

16 E era Abrão da idade de oitenta e seis anos, quando Agar deu à luz Ismael.

Gênesis 17

1 Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o SENHOR a Abrão, e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso, anda em minha presença e sê perfeito.

2 E porei a minha aliança entre mim e ti, e te multiplicarei grandissimamente.

3 Então caiu Abrão sobre o seu rosto, e falou Deus com ele, dizendo:

4 Quanto a mim, eis a minha aliança contigo: serás o pai de muitas nações;

5 E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas Abraão será o teu nome; porque por pai de muitas nações te tenho posto;

6 E te farei frutificar grandissimamente, e de ti farei nações, e reis sairão de ti;

7 E estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência depois de ti em suas gerações, por aliança perpétua,

14Por isso aquela fonte que fica entre Cades e Berede passou a ser chamada de Beer-Laai-Roi.

15Assim Hagar deu um filho a Abrão. Abrão deu ao menino o nome de Ismael.

16Abrão tinha 86 anos quando Ismael nasceu.

Gênesis 17

1Quando Abrão estava com 99 anos de idade, o Senhor apareceu a ele, e disse: “Eu sou o Deus todo-poderoso. Faça a minha vontade e seja íntegro.

2Farei uma aliança com você e multiplicarei grandemente os seus descendentes”.

3Vendo que Deus estava falando, Abrão prostrou-se, com o rosto no chão, e Deus lhe disse:

4“Esta é a minha aliança com você: ‘Você será o pai de muitas nações.

5Por isso mudo o seu nome de Abrão para Abraão, porque farei de você pai de numerosas nações.

6Farei com que seus descendentes sejam muito numerosos e formem muitas nações. Entre os seus descendentes haverá reis.

7Esta aliança que estabeleço será entre mim e você e os seus descendentes, de geração em geração. Eu serei o seu Deus e o Deus dos seus descendentes.

14 Por isso aquele poço, que está entre Cades e Berede, foi chamado Beer-Laai-Roi.

15 E Agar deu um filho a Abrão, e ele chamou de Ismael o filho que tivera com Agar.

16Abrão tinha oitenta e seis anos, quando Agar lhe deu Ismael.

Gênesis 17

Deus muda o nome de Abrão

1 Quando Abrão tinha noventa e nove anos, o Senhor lhe apareceu e disse: Eu sou o Deus Todo-poderoso; anda na minha presença e sê íntegro.

2 Firmarei a minha aliança contigo e te farei crescer muito em número.

3 Abrão prostrou-se com o rosto em terra, e Deus lhe disse:

4 Quanto a mim, esta é a minha aliança contigo: serás pai de muitas nações;

5 não serás mais chamado Abrão, mas o teu nome será Abraão, pois te coloquei por pai de muitas nações;

6 eu te farei frutificar imensamente; de ti farei nações, e reis procederão de ti.

7 Firmarei minha aliança contigo e com tua descendência, como aliança perpétua em suas futuras gerações, para ser o teu Deus e o Deus da tua descendência.

14Pelo que se chamou o poço Beer-Laai-Roi; ele está entre Cades e Berede.

Nascimento de Ismael

15Agar deu à luz Ismael a Abrão; e Abrão chamou Ismael o nome do filho que Agar lhe deu.

16Tinha Abrão oitenta e seis anos, quando Agar lhe deu à luz Ismael.

Gênesis 17

Muda-se o nome de Abrão

1Quando Abrão era de noventa e nove anos de idade, apareceu-lhe Jeová e disse: Eu sou Deus Todo-Poderoso; anda diante de mim e sê perfeito.

2Eu farei uma aliança entre mim e ti e te multiplicarei grandissimamente.

3Abrão prostrou-se com o rosto em terra, e falou Deus com ele:

4Quanto a mim, a minha aliança é contigo, e serás pai de uma multidão de nações.

5O teu nome não se chamará mais Abrão, mas Abraão será o teu nome; pois te hei posto por pai de uma multidão de nações.

6Far-te-ei frutificar grandissimamente e de ti farei nações, e de ti sairão reis.

7Estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua semente depois de ti, nas suas gerações, por uma aliança eterna, e para

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 Dar-te-ei e à tua descendência a terra das tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, em possessão perpétua, e serei o seu Deus.

Institui-se a circuncisão

9 Disse mais Deus a Abraão: Guardarás a minha aliança, tu e a tua descendência no decurso das suas gerações.

10 Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós e a tua descendência: todo macho entre vós será circuncidado.

11 Circuncidareis a carne do vosso prepúcio; será isso por sinal de aliança entre mim e vós.

12 O que tem oito dias será circuncidado entre vós, todo macho nas vossas gerações, tanto o escravo nascido em casa como o comprado a qualquer estrangeiro, que não for da tua estirpe.

13 Com efeito, será circuncidado o nascido em tua casa e o comprado por teu dinheiro; a minha aliança estará na vossa carne e será aliança perpétua.

14 O incircunciso, que não for circuncidado na carne do prepúcio, essa vida será eliminada do seu povo; quebrou a minha aliança.

Deus muda o nome de Sarai

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

para te ser a ti por Deus, e à tua descendência depois de ti.

8 E te darei a ti e à tua descendência depois de ti, a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã em perpétua possessão e ser-lhes-ei o seu Deus.

9 Disse mais Deus a Abraão: Tu, porém, guardarás a minha aliança, tu, e a tua descendência depois de ti, nas suas gerações.

10 Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós, e a tua descendência depois de ti: Que todo o homem entre vós será circuncidado.

11 E circuncidareis a carne do vosso prepúcio; e isto será por sinal da aliança entre mim e vós.

12 O filho de oito dias, pois, será circuncidado, todo o homem nas vossas gerações; o nascido na casa, e o comprado por dinheiro a qualquer estrangeiro, que não for da tua descendência.

13 Com efeito será circuncidado o nascido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro; e estará a minha aliança na vossa carne por aliança perpétua.

14 E o homem incircunciso, cuja carne do prepúcio não estiver circuncidada, aquela alma será extirpada do seu povo; quebrou a minha aliança.

NOVA BÍBLIA VIVA

8E darei a eles toda a terra de Canaã, onde você está morando como estrangeiro. Ela será para sempre dos seus descendentes, e eu serei o Deus deles'.

9"Agora veja a sua parte neste pacto", disse Deus a Abraão. "Guarde a minha aliança, você e seus descendentes.

10Esta é a minha aliança que você e os seus descendentes devem guardar: todos do sexo masculino devem ser circuncidados.

11Esta circuncisão será o sinal da aliança entre mim e você. É a prova de que você e seus descendentes aceitam a minha aliança.

12Todos os que forem do sexo masculino serão circuncidados no oitavo dia, tanto os nascidos em sua casa quanto os que forem comprados de estrangeiros.

13Tanto os nascidos em casa quanto os comprados terão de ser circuncidados. Esta marca no corpo de vocês será um sinal permanente da minha aliança eterna.

14Todo aquele do sexo masculino que não for circuncidado será cortado do seu povo. Ele quebrou a minha aliança".

ALMEIDA SÉCULO 21

8 Darei a terra das tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, a ti e à tua futura descendência, como propriedade perpétua; e serei o Deus deles.

9E Deus também disse a Abraão: Quanto a ti, guardarás minha aliança, tu e tua futura descendência pelas suas gerações.

10 Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim, vós e tua futura descendência: todo aquele do sexo masculino dentre vós será circuncidado.

11 Fareis a circuncisão na pele do prepúcio; este será o sinal da aliança entre mim e vós.

12 Com a idade de oito dias, todo menino dentre vós será circuncidado, por todas as vossas gerações, incluindo o servo nascido em casa e o comprado por dinheiro de algum estrangeiro, que não for da tua linhagem.

13De fato, o servo nascido em tua casa e o comprado por dinheiro serão circuncidados; assim a minha aliança estará na vossa carne como aliança perpétua.

14 Mas quem for incircunciso, quem não tiver sido circuncidado na pele do prepúcio, será extirpado do seu povo, pois violou a minha aliança.

Deus muda o nome de Sarai

TRADUÇÃO BRASILEIRA

que eu seja o teu Deus e o da tua semente depois de ti.

8Dar-te-ei a ti e à tua semente depois de ti a terra das tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, em possessão perpétua; e serei o seu Deus.

A circuncisão instituída

9Disse mais Deus a Abraão: Quanto a ti, guardarás a minha aliança, tu e a tua semente depois de ti, nas suas gerações.

10Esta é a aliança que guardareis entre mim e vós e a tua semente depois de ti: todo o macho dentre vós será circuncidado.

11Circuncidareis a carne do vosso prepúcio; e isto será por sinal duma aliança entre mim e vós.

12O que tem oito dias será circuncidado entre vós, todo o macho nas vossas gerações, o escravo nascido em casa e o comprado por dinheiro a qualquer estrangeiro que não é da tua linhagem.

13Tem de ser circuncidado o escravo nascido em tua casa e o comprado por teu dinheiro; a minha aliança estará na vossa carne por uma aliança eterna.

14O incircunciso que não for circuncidado na carne do seu prepúcio, essa alma será cortada do seu povo; quebrou a minha aliança.

Muda-se o nome de Sarai

15 Disse também Deus a Abraão: A Sarai, tua mulher, já não lhe chamarás Sarai, porém Sara.

16 Abençoá-la-ei e dela te darei um filho; sim, eu a abençoarei, e ela se tornará nações; reis de povos procederão dela.

17 Então, se prostrou Abraão, rosto em terra, e se riu, e disse consigo: A um homem de cem anos há de nascer um filho? Dará à luz Sara com seus noventa anos?
18 Disse Abraão a Deus: Tomara que viva Ismael diante de ti.
19 Deus lhe respondeu: De fato, Sara, tua mulher, te dará um filho, e lhe chamarás Isaque; estabelecerei com ele a minha aliança, aliança perpétua para a sua descendência.

20 Quanto a Ismael, eu te ouvi: abençoá-lo-ei, fá-lo-ei fecundo e o multiplicarei extraordinariamente; gerará doze príncipes, e dele farei uma grande nação.

21 A minha aliança, porém, estabelecê-la-ei com Isaque, o qual Sara te dará à luz, neste mesmo tempo, daqui a um ano.

22 E, finda esta fala com Abraão, Deus se retirou dele, elevando-se.

Pratica-se a circuncisão

23 Tomou, pois, Abraão a seu filho Ismael, e a todos os escravos nascidos em sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro,

15 Disse Deus mais a Abraão: A Sarai tua mulher não chamarás mais pelo nome de Sarai, mas Sara será o seu nome.

16 Porque eu a hei de abençoar, e te darei dela um filho; e a abençoarei, e será mãe das nações; reis de povos sairão dela.

17 Então caiu Abraão sobre o seu rosto, e riu-se, e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer um filho? E dará à luz Sara da idade de noventa anos?
18 E disse Abraão a Deus: Quem dera que viva Ismael diante de teu rosto!
19 E disse Deus: Na verdade, Sara, tua mulher, te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque, e com ele estabelecerei a minha aliança, por aliança perpétua para a sua descendência depois dele.

20 E quanto a Ismael, também te tenho ouvido; eis aqui o tenho abençoado, e fá-lo-ei frutificar, e fá-lo-ei multiplicar grandissimamente; doze príncipes gerará, e dele farei uma grande nação.

21 A minha aliança, porém, estabelecerei com Isaque, o qual Sara dará à luz neste tempo determinado, no ano seguinte.

22 Ao acabar de falar com Abraão, subiu Deus de diante dele.

23 Então tomou Abraão a seu filho Ismael, e a todos os nascidos na sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, todo o

15Deus continuou falando: “Sarai também vai mudar de nome. De agora em diante sua mulher se chamará Sara.

16Abençoarei Sara e darei a você um filho por meio dela. Sim, eu abençoarei Sara e farei que ela seja mãe de nações!”

17Então Abraão prostrou-se, com o rosto no chão, ficou perplexo e disse a si mesmo: “Será que um homem de cem anos de idade pode gerar um filho? Será que Sara pode dar à luz aos noventa anos?”
18E Abraão disse a Deus: “Que Ismael possa ser abençoado pelo Senhor!”
19Deus respondeu: “Na verdade Sara, sua mulher, dará um filho a você, e você deverá dar a ele o nome de Isaque. Firmarei a minha aliança com ele e com os seus descendentes para sempre.
20Quanto a Ismael, levarei em conta o seu pedido. Eu abençoarei Ismael e tornarei muito numerosa a sua descendência. Doze príncipes estarão entre os seus descendentes. Ismael será o pai de um grande povo.

21Mas a minha aliança será com Isaque, filho que Sara lhe dará daqui a um ano”.

22Depois de terminar de falar com Abraão, Deus subiu e se retirou.

23Naquele mesmo dia, Abraão pegou seu filho Ismael e a todos os escravos nascidos em sua casa e os que foram comprados, do

15 E Deus disse a Abraão: Quanto a Sarai, tua mulher, não lhe chamarás mais Sarai, mas o seu nome será Sara.
16 Eu a abençoarei e também te darei um filho por meio dela; sim, eu a abençoarei, ela será mãe de nações, e dela procederão reis de povos.

17 Abraão prostrou-se com o rosto em terra, riu-se e disse no coração: Poderá um homem de cem anos gerar um filho? Dará à luz Sara, aos noventa anos?

18E disse Abraão a Deus: Considera diante de ti a vida de Ismael!
19 E Deus lhe respondeu: Na verdade, Sara, tua mulher, te dará um filho, e lhe chamarás Isaque; firmarei minha aliança com ele, como aliança perpétua para sua futura descendência.

20 Quanto a Ismael, também tenho te ouvido; eu o abençoarei e o farei frutificar e crescer muito em número; ele irá gerar doze chefes, e farei dele uma grande nação.

21 Porém a minha aliança estabelecerei com Isaque, que Sara dará à luz no tempo determinado, no ano que vem.

22 Ao terminar de falar com Abraão, Deus subiu, afastando-se de diante dele.

A instituição da circuncisão

23 Naquele mesmo dia, Abraão tomou seu filho Ismael e todos os servos nascidos na sua casa e todos os comprados por

15Disse Deus a Abraão: Quanto a Sarai, tua mulher, não lhe chamarás Sarai, mas Sara será o seu nome.

16Abençoá-la-ei e também dela te darei um filho; sim, abençoá-la-ei, e virá ela a ser nações; reis de povos sairão dela.

17Então, se prostrou Abraão com o rosto em terra, riu-se e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer um filho? Dará à luz Sara, que tem noventa anos?
18Disse Abraão a Deus: Oxalá que viva Ismael diante de ti.
19Respondeu Deus: Com certeza, Sara, tua mulher, te dará à luz um filho, e lhe chamarás Isaque; com ele, estabelecerei a minha aliança, por uma aliança eterna para a sua semente depois dele.

20Quanto a Ismael, eu te hei ouvido: eis que o tenho abençoado, e fá-lo-ei frutificar, e multiplicá-lo-ei grandissimamente; doze príncipes gerará, e dele farei uma grande nação.

21A minha aliança, porém, estabelecerei com Isaque, que Sara dará à luz neste tempo determinado, no ano vindouro.

Os homens circuncidados

22Ao acabar de falar com Abraão, Deus retirou-se dele.

23Abraão tomou a Ismael, seu filho, e a todos os escravos nascidos em sua casa, e a todos os que tinham sido comprados

todo macho dentre os de sua casa, e lhes circuncidou a carne do prepúcio de cada um, naquele mesmo dia, como Deus lhe ordenara.
24 Tinha Abraão noventa e nove anos de idade, quando foi circuncidado na carne do seu prepúcio.
25 Ismael, seu filho, era de treze anos, quando foi circuncidado na carne do seu prepúcio.
26 Abraão e seu filho, Ismael, foram circuncidados no mesmo dia.
27 E também foram circuncidados todos os homens de sua casa, tanto os escravos nascidos nela como os comprados por dinheiro ao estrangeiro.

Gênesis 18

O SENHOR e dois anjos aparecem a Abraão

1 Apareceu o SENHOR a Abraão nos carvalhais de Manre, quando ele estava assentado à entrada da tenda, no maior calor do dia.

2 Levantou ele os olhos, olhou, e eis três homens de pé em frente dele. Vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro, prostrou-se em terra

3 e disse: SENHOR meu, se acho mercê em tua presença, rogo-te que não passes do teu servo;

4 traga-se um pouco de água, lavai os pés e repousai debaixo desta árvore;

5 trarei um bocado de pão; refazei as vossas forças, visto que chegastes até

homem entre os da casa de Abraão; e circuncidou a carne do seu prepúcio, naquele mesmo dia, como Deus falara com ele.
24 E era Abraão da idade de noventa e nove anos, quando lhe foi circuncidada a carne do seu prepúcio.
25 E Ismael, seu filho, era da idade de treze anos, quando lhe foi circuncidada a carne do seu prepúcio.
26 Naquele mesmo dia foram circuncidados Abraão e Ismael seu filho,
27 E todos os homens da sua casa, os nascidos em casa, e os comprados por dinheiro ao estrangeiro, foram circuncidados com ele.

Gênesis 18

1 Depois apareceu-lhe o Senhor nos carvalhais de Manre, estando ele assentado à porta da tenda, no calor do dia

2 E levantou os seus olhos, e olhou, e eis três homens em pé junto a ele. E vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro e inclinou-se à terra,

3 E disse: Meu Senhor, se agora tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo.
4 Que se traga já um pouco de água, e lavai os vossos pés, e recostai-vos debaixo desta árvore;
5 E trarei um bocado de pão, para que esforceis o vosso coração; depois passareis

sexo masculino, e os circuncidou, como Deus lhe tinha ordenado.

24Abraão tinha 99 anos quando foi circuncidado,

25e seu filho Ismael tinha treze.

26Abraão e seu filho Ismael foram circuncidados no mesmo dia.
27E com Abraão foram circuncidados todos os meninos e homens da casa de Abraão, incluindo os escravos, tanto os da sua casa quanto os comprados.

Gênesis 18

1Abraão morava perto dos carvalhos de Manre. Um dia o Senhor apareceu a ele. Na hora mais quente do dia, Abraão estava sentado junto à entrada de sua tenda.

2De repente Abraão viu três homens em pé, perto dele. Quando os viu, correu ao encontro deles e prostrou-se.

3"Meu Senhor", disse Abraão, "se sou digno, tenha a bondade de ficar aqui e descansar um pouco.
4Mandarei trazer água para lavarem os seus pés e assim poderão descansar debaixo desta árvore.
5Vou preparar uma refeição, para que ganhem novas forças e prossigam a

dinheiro, todos os da casa de Abraão que eram do sexo masculino, e circuncidou-lhes a pele do prepúcio, conforme Deus lhe havia ordenado.
24Abraão tinha noventa e nove anos quando lhe foi circuncidada a pele do prepúcio.
25E Ismael, seu filho, tinha treze anos quando lhe foi circuncidada a pele do prepúcio.
26No mesmo dia foram circuncidados Abraão e seu filho Ismael.
27 E todos os homens da sua casa, tanto os servos nascidos em casa como os comprados por dinheiro, junto ao estrangeiro, foram circuncidados com ele.

Gênesis 18

Três anjos aparecem a Abraão

1 Depois disso, o Senhor apareceu a Abraão junto aos carvalhos de Manre, quando ele estava sentado à porta da tenda, no maior calor do dia.

2 Abraão levantou os olhos e viu três homens de pé na sua frente. Quando os viu, correu da porta da tenda ao encontro deles; então, prostrando-se em terra,

3disse: Meu senhor, se agora tenho achado favor aos teus olhos, rogo-te que não prossigas adiante de teu servo.

4 Mandarei trazer um pouco d'água; lavai os pés e descansai debaixo da árvore;

5 e trarei um pouco de alimento. Refazei as vossas forças e depois prosseguireis,

por seu dinheiro, todo o macho entre os homens da casa de Abraão, e circuncidou a carne de seus prepúcios naquele mesmo dia, como Deus lhe ordenara.
24Tinha Abraão noventa e nove anos quando foi circuncidado na carne do seu prepúcio.
25Ismael, seu filho, tinha treze anos quando foi circuncidado na carne do seu prepúcio.
26No mesmo dia, foi circuncidado Abraão e seu filho Ismael.
27Todos os homens da sua casa, assim os escravos nascidos nela como os comprados por dinheiro ao estrangeiro, foram circuncidados com ele.

Gênesis 18

Aparecem três anjos a Abraão

1Apareceu Jeová a Abraão junto aos terebintos de Manre, quando ele estava sentado à entrada da tenda, no calor do dia.
2Tendo ele levantado os olhos, olhou, e eis que três homens estavam de pé em frente dele; quando os viu, correu da entrada da tenda para os receber, prostrou-se em terra
3e disse: Senhor meu, se tenho achado graça nos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo:

4que seja trazida um pouco de água, lavai os pés e reclinai-vos debaixo da árvore;

5trarei um bocado de pão, e confortai o vosso coração; depois, ireis adiante, pois,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

vosso servo; depois, seguireis avante. Responderam: Faze como disseste.

6 Apressou-se, pois, Abraão para a tenda de Sara e lhe disse: Amassa depressa três medidas de flor de farinha e faze pão assado ao borralho.
7 Abraão, por sua vez, correu ao gado, tomou um novilho, tenro e bom, e deu-o ao criado, que se apressou em prepará-lo.

8 Tomou também coalhada e leite e o novilho que mandara preparar e pôs tudo diante deles; e permaneceu de pé junto a eles debaixo da árvore; e eles comeram.

9 Então, lhe perguntaram: Sara, tua mulher, onde está? Ele respondeu: Está aí na tenda.
10 Disse um deles: Certamente voltarei a ti, daqui a um ano; e Sara, tua mulher, dará à luz um filho. Sara o estava escutando, à porta da tenda, atrás dele.

11 Abraão e Sara eram já velhos, avançados em idade; e a Sara já lhe havia cessado o costume das mulheres.

12 Riu-se, pois, Sara no seu íntimo, dizendo consigo mesma: Depois de velha, e velho também o meu senhor, terei ainda prazer?

13 Disse o SENHOR a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: Será verdade que darei ainda à luz, sendo velha?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

adiante, porquanto por isso chegastes até vosso servo. E disseram: Assim faze como disseste.

6 E Abraão apressou-se em ir ter com Sara à tenda, e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha, e faze bolos.

7 E correu Abraão às vacas, e tomou uma vitela tenra e boa, e deu-a ao moço, que se apressou em prepará-la.

8 E tomou manteiga e leite, e a vitela que tinha preparado, e pôs tudo diante deles, e ele estava em pé junto a eles debaixo da árvore; e comeram.

9 E disseram-lhe: Onde está Sara, tua mulher? E ele disse: Ei-la aí na tenda.

10 E disse: Certamente tornarei a ti por este tempo da vida; e eis que Sara tua mulher terá um filho. E Sara escutava à porta da tenda, que estava atrás dele.

11 E eram Abraão e Sara já velhos, e adiantados em idade; já a Sara havia cessado o costume das mulheres.

12 Assim, pois, riu-se Sara consigo, dizendo: Terei ainda deleite depois de haver envelhecido, sendo também o meu senhor já velho?

13 E disse o Senhor a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: Na verdade darei eu à luz ainda, havendo já envelhecido?

NOVA BÍBLIA VIVA

viagem". "Está bem", disseram eles, "faça como você disse".

6Abraão correu à tenda e disse a Sara: "Depressa, pegue três medidas da nossa melhor farinha, amasse-a e faça uns pães".

7Depois ele mesmo correu ao pasto, escolheu um belo novilho e mandou um servo preparar a carne.
8Colocou diante deles então a coalhada, o leite e o novilho que tinha mandado preparar. Ele permaneceu ali debaixo da árvore, fazendo companhia a eles enquanto comiam.
9"Onde está Sara, sua mulher?", perguntaram eles. "Ela está ali na tenda", respondeu Abraão.
10Um deles disse: "Daqui a um ano voltarei a visitar vocês, e Sara, sua mulher, terá um filho". Sara estava na entrada da tenda, atrás dele, e escutou o que disse.
11Abraão e Sara eram muito velhos, de idade bem avançada, e as condições físicas de Sara já não permitiam que ela tivesse filhos.

12Por isso, Sara riu por dentro, pensando: "Depois de velha e o meu senhor também velho, ainda terei esse prazer?"

13Mas o Senhor disse a Abraão: "Por que Sara riu e disse consigo mesma: 'Será que é verdade que poderei dar à luz, sendo velha?'

ALMEIDA SÉCULO 21

pois para isso chegastes até o vosso servo. E eles lhe responderam: Faze como disseste.
6Então Abraão apressou-se em ir falar com Sara na tenda e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha e faze bolos.
7Em seguida, correu ao gado, apanhou um bom bezerro novo e entregou-o ao servo, que se apressou em prepará-lo.

8 Então pegou queijo fresco, leite e o bezerro que havia mandado preparar e os serviu; e, enquanto comiam, ficou em pé ao lado deles, debaixo da árvore.

9 E eles lhe perguntaram: Onde está Sara, tua mulher? Ele respondeu: Está ali na tenda.
10 E um deles lhe disse: Certamente voltarei a ti no ano que vem, e Sara, tua mulher, terá um filho. E Sara estava escutando à porta da tenda, atrás dele.

11 Abraão e Sara já eram idosos, de idade avançada; e Sara não tinha mais o ciclo das mulheres.

12 Então Sara riu consigo, dizendo: Terei ainda prazer depois de idosa e sendo o meu senhor também já velho?

13E o Senhor perguntou a Abraão: Por que Sara riu e disse: Será verdade que eu, já idosa, darei à luz um filho?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

por isso chegastes ao vosso servo. Responderam: Faze assim como disseste.

6Apressou-se Abraão em entrar na tenda a ter com Sara e disse: Amassa depressa três medidas de flor de farinha e faze pão assado ao borralho.
7Correu Abraão ao gado, tomou um bezerro tenro e bom e deu-o ao criado, que se apressou em prepará-lo.

8Então, tomou leite azedo, e leite fresco, e o bezerro que mandara preparar e pôs tudo diante deles. Ficou de pé ao lado deles debaixo da árvore, e eles comeram.

9Eles lhe perguntaram: Onde está Sara, tua mulher? Respondeu ele: Ela está na tenda.

10Disse um deles: Certamente, voltarei a ti daqui a um ano; e Sara, tua mulher, terá um filho. Ouviu-o Sara à entrada da tenda, que estava atrás dele.

11Ora, Abraão e Sara eram já velhos e de idade avançada; e a Sara tinha cessado o costume das mulheres.

12Assim, riu-se Sara consigo, dizendo: Terei prazer, depois de envelhecida, sendo também velho o meu senhor?

13Perguntou Jeová a Abraão: Porque se riu Sara, dizendo: É verdade que eu, que sou velha, darei à luz um filho?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 Acaso, para o SENHOR há coisa demasiadamente difícil? Daqui a um ano, neste mesmo tempo, voltarei a ti, e Sara terá um filho.

15 Então, Sara, receosa, o negou, dizendo: Não me ri. Ele, porém, disse: Não é assim, é certo que riste.

Deus anuncia a destruição de Sodoma e Gomorra

16 Tendo-se levantado dali aqueles homens, olharam para Sodoma; e Abraão ia com eles, para os encaminhar.

17 Disse o SENHOR: Ocultarei a Abraão o que estou para fazer,

18 visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra?

19 Porque eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do SENHOR e pratiquem a justiça e o juízo; para que o SENHOR faça vir sobre Abraão o que tem falado a seu respeito.

20 Disse mais o SENHOR: Com efeito, o clamor de Sodoma e Gomorra tem-se multiplicado, e o seu pecado se tem agravado muito.

21 Descerei e verei se, de fato, o que têm praticado corresponde a esse clamor que é vindo até mim; e, se assim não é, sabê-lo-ei.

Abraão intercede junto a Deus pelos homens

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 Haveria coisa alguma difícil ao Senhor? Ao tempo determinado tornarei a ti por este tempo da vida, e Sara terá um filho.

15 E Sara negou, dizendo: Não me ri; porquanto temeu. E ele disse: Não digas isso, porque te riste.

16 E levantaram-se aqueles homens dali, e olharam para o lado de Sodoma; e Abraão ia com eles, acompanhando-os.

17 E disse o Senhor: Ocultarei eu a Abraão o que faço,

18 Visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra?

19 Porque eu o tenho conhecido, e sei que ele há de ordenar a seus filhos e à sua casa depois dele, para que guardem o caminho do Senhor, para agir com justiça e juízo; para que o Senhor faça vir sobre Abraão o que acerca dele tem falado.

20 Disse mais o Senhor: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se tem multiplicado, e porquanto o seu pecado se tem agravado muito,

21 Descerei agora, e verei se com efeito têm praticado segundo o seu clamor, que é vindo até mim; e se não, sabê-lo-ei.

NOVA BÍBLIA VIVA

14Por acaso existe alguma coisa difícil demais para o Senhor?" E disse mais: "No ano que vem voltarei a você, e Sara terá um filho".

15Ao ouvir isso, Sara ficou com medo. Ela mentiu, dizendo: "Eu não estava rindo". Mas o Senhor disse a ela: "Não diga isso. Você bem sabe que riu".

16Em seguida levantaram-se e tomaram a direção de Sodoma. Abraão foi com eles até certa distância.

17"Será que vou esconder o meu plano de Abraão?", perguntou o Senhor.

18"Abraão será o pai de uma grande nação. Além disso, ele vai ser instrumento de bênção para todas as nações da terra!

19Pois eu o escolhi para que ordene a seus filhos e descendentes que o sigam, a fim de guardar o caminho do Senhor, fazendo o que é justo e bom, para que eu faça por Abraão tudo o que lhe prometi".

20Disse mais o Senhor: "Chegaram até mim as acusações contra Sodoma e Gomorra. A queixa contra o pecado daquelas cidades é tão grave,

21que descerei até lá para ver se as acusações são de fato verdadeiras ou não".

ALMEIDA SÉCULO 21

14 Há alguma coisa difícil para o Senhor? Voltarei a ti no tempo determinado, no ano que vem, e Sara terá um filho.

15Então Sara teve medo e negou, dizendo: Não ri. Ao que ele respondeu: Não negues; tu riste.

16 E os homens levantaram-se dali e olharam para os lados de Sodoma; e Abraão foi com eles, para encaminhá-los.

Deus anuncia a destruição de Sodoma e Gomorra

17 Então o Senhor disse: Esconderei de Abraão o que faço,

18 visto que ele certamente virá a ser uma nação grande e poderosa, e por meio dele todas as nações da terra serão abençoadas?

19 Porque eu o escolhi, a fim de que ele ordene a seus filhos e à sua futura descendência que guardem o caminho do Senhor, para praticarem retidão e justiça, a fim de que o Senhor realize na vida de Abraão o que disse a respeito dele.

20 E o Senhor acrescentou: Porque o clamor contra Sodoma e Gomorra se multiplicou, e o seu pecado se agravou muito,

21 descerei agora e verei se tudo o que eles têm praticado condiz com o clamor que tem chegado a mim; se não for, saberei.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14Há, porventura, alguma coisa que seja demasiadamente difícil a Jeová? Ao tempo determinado, daqui a um ano, voltarei a ti, e Sara terá um filho.

15Então, Sara, porque teve medo, o negou, dizendo: Não me ri. Mas ele disse: Não é assim; pois tu te riste.

Jeová anuncia a destruição de Sodoma e Gomorra

16Tendo-se levantado dali os homens, olharam para Sodoma; e Abraão ia com eles para os encaminhar.

17Disse Jeová: Ocultarei eu a Abraão o que faço;

18visto que Abraão, certamente, virá a ser uma grande e poderosa nação, e por meio dele serão benditas todas as nações da terra?

19Porque o tenho conhecido, a fim de que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele que guardem o caminho de Jeová, para praticarem a justiça e o juízo; a fim de que Jeová faça vir sobre Abraão o que a respeito dele tem falado.

20Disse mais Jeová: Em verdade, o clamor de Sodoma e Gomorra tem-se multiplicado, e o seu pecado tem-se agravado muito;

21descerei e verei se em tudo têm praticado segundo o seu clamor, que é chegado a mim; e, se assim não é, sabê-lo-ei.

Abraão intercede com Deus

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
22 Então, partiram dali aqueles homens e foram para Sodoma; porém Abraão permaneceu ainda na presença do SENHOR.	22 Então viraram aqueles homens os rostos dali, e foram-se para Sodoma; mas Abraão ficou ainda em pé diante da face do Senhor.	22Dois daqueles homens foram para Sodoma, mas o Senhor ficou mais um pouco com Abraão.	22 Então os homens, virando-se, foram em direção a Sodoma; mas Abraão permaneceu em pé diante do Senhor.	22Então, os homens voltaram dali os seus rostos, e foram em direção a Sodoma; porém Abraão ficou ainda em pé diante de Jeová.
			Abraão intercede a Deus em favor de Sodoma	
23 E, aproximando-se a ele, disse: Destruirás o justo com o ímpio?	23 E chegou-se Abraão, dizendo: Destruirás também o justo com o ímpio?	23Abraão aproximou-se dele, e disse: “O Senhor seria capaz de matar os bons juntamente com os maus?	23 Chegando-se Abraão, disse: Destruirás o justo com o ímpio?	23Chegando-se Abraão, disse: Hás de perder os justos com os ímpios?
24 Se houver, porventura, cinqüenta justos na cidade, destruirás ainda assim e não pouparás o lugar por amor dos cinqüenta justos que nela se encontram?	24 Se porventura houver cinqüenta justos na cidade, destruirás também, e não pouparás o lugar por causa dos cinqüenta justos que estão dentro dela?	24Se houver na cidade, digamos, cinquenta pessoas justas, o Senhor destruiria a cidade? Não pouparia o povo por amor daqueles cinquenta cidadãos bons?	24 Se houver cinquenta justos na cidade, destruirás e não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que ali estão?	24Há, talvez, cinquenta justos dentro da cidade; destruirás e não pouparás o lugar por amor dos cinquenta justos que estão ali?
25 Longe de ti o fazeres tal coisa, matares o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio; longe de ti. Não fará justiça o Juiz de toda a terra?	25 Longe de ti que faças tal coisa, que mates o justo com o ímpio; que o justo seja como o ímpio, longe de ti. Não faria justiça o Juiz de toda a terra?	25Não seria justo! Certamente o Senhor não fará uma coisa dessas: matar os que o amam junto com os que o desprezam. Fazendo assim, estaria igualando os justos com os injustos, os bons com os maus! Claro que não faria isto! Não é justo o Juiz de toda a terra?”	25 Longe de ti fazer tal coisa, matar o justo com o ímpio, igualando o justo ao ímpio; longe de ti fazer isso! Não fará justiça o juiz de toda a terra?	25Longe de ti fazeres tal coisa, que mates os justos com os ímpios, de sorte que sejam os justos como os ímpios; seja isto longe de ti: não fará justiça o Juiz de toda a terra?
26 Então, disse o SENHOR: Se eu achar em Sodoma cinqüenta justos dentro da cidade, pouparei a cidade toda por amor deles.	26 Então disse o Senhor: Se eu em Sodoma achar cinqüenta justos dentro da cidade, pouparei a todo o lugar por amor deles.	26O Senhor respondeu: “Se eu achar cinquenta justos em Sodoma, não destruirei a cidade, por amor a eles”.	26 Então disse o Senhor: Se eu achar em Sodoma cinquenta justos dentro da cidade, pouparei o lugar todo por causa deles.	26Respondeu Jeová: Se eu achar em Sodoma cinquenta justos dentro da cidade, perdoarei o lugar todo por amor deles.
27 Disse mais Abraão: Eis que me atrevo a falar ao SENHOR, eu que sou pó e cinza.	27 E respondeu Abraão dizendo: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor, ainda que sou pó e cinza.	27Abraão voltou a falar: “Sei que sou pó e cinza.	27 E Abraão voltou a falar-lhe: Agora que me atrevi a falar ao Senhor, embora eu seja apenas pó e cinza;	27Disse-lhe mais Abraão: Eis que tomei a liberdade de falar ao Senhor, ainda que sou pó e cinza:
28 Na hipótese de faltarem cinco para cinqüenta justos, destruirás por isso toda a cidade? Ele respondeu: Não a destruirei se eu achar ali quarenta e cinco.	28 Se porventura de cinqüenta justos faltarem cinco, destruirás por aqueles cinco toda a cidade? E disse: Não a destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco.	28Mas comecei a falar ao Senhor e devo continuar. E na hipótese de faltarem cinco para completarem os cinquenta justos? Por causa desses cinco que faltaram, o Senhor destruiria a cidade?” Deus disse: “Não destruirei a cidade, se achar nela quarenta e cinco justos”.	28e, se de cinquenta justos faltarem cinco, destruirás toda a cidade por causa dos cinco? Ele respondeu: Não a destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco.	28porventura, faltarão cinco para os cinquenta justos; destruirás toda a cidade porque lhe faltam estes cinco? Respondeu ele: Não a destruirei, se achar ali quarenta e cinco.

29 Disse-lhe ainda mais Abraão: E se, porventura, houver ali quarenta? Respondeu: Não o farei por amor dos quarenta.
30 Insistiu: Não se ire o SENHOR, falarei ainda: Se houver, porventura, ali trinta? Respondeu o SENHOR: Não o farei se eu encontrar ali trinta.

31 Continuou Abraão: Eis que me atrevi a falar ao SENHOR: Se, porventura, houver ali vinte? Respondeu o SENHOR: Não a destruirei por amor dos vinte.

32 Disse ainda Abraão: Não se ire o SENHOR, se lhe falo somente mais esta vez: Se, porventura, houver ali dez? Respondeu o SENHOR: Não a destruirei por amor dos dez.
33 Tendo cessado de falar a Abraão, retirou-se o SENHOR; e Abraão voltou para o seu lugar.

Gênesis 19

Ló recebe em sua casa os dois anjos

1 Ao anoitecer, vieram os dois anjos a Sodoma, a cuja entrada estava Ló assentado; este, quando os viu, levantou-se e, indo ao seu encontro, prostrou-se, rosto em terra.

2 E disse-lhes: Eis agora, meus senhores, vinde para a casa do vosso servo, pernoitai nela e lavai os pés; levantar-vos-eis de madrugada e seguireis o vosso caminho. Responderam eles: Não; passaremos a noite na praça.

29 E continuou ainda a falar-lhe, e disse: Se porventura se acharem ali quarenta? E disse: Não o farei por amor dos quarenta.

30 Disse mais: Ora, não se ire o Senhor, se eu ainda falar: Se porventura se acharem ali trinta? E disse: Não o farei se achar ali trinta.

31 E disse: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor: Se porventura se acharem ali vinte? E disse: Não a destruirei por amor dos vinte.

32 Disse mais: Ora, não se ire o Senhor, que ainda só mais esta vez falo: Se porventura se acharem ali dez? E disse: Não a destruirei por amor dos dez.

33 E retirou-se o Senhor, quando acabou de falar a Abraão; e Abraão tornou-se ao seu lugar.

Gênesis 19

1 E vieram os dois anjos a Sodoma à tarde, e estava Ló assentado à porta de Sodoma; e vendo-os Ló, levantou-se ao seu encontro e inclinou-se com o rosto à terra;

2 E disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos, em casa de vosso servo, e passai nela a noite, e lavai os vossos pés; e de madrugada vos levantareis e ireis vosso caminho. E eles disseram: Não, antes na rua passaremos a noite.

29Abraão falou de novo: “E se achar ali quarenta justos?” O Senhor respondeu: “A cidade não será destruída, por causa dos quarenta”.
30Abraão insistiu: “Peço que tenha paciência, Senhor. Se forem trinta os justos?” O Senhor respondeu: “Se encontrar trinta, não a destruirei”.
31Abraão prosseguiu: “Sei que estou sendo ousado, mas, por favor: E se apenas vinte justos forem encontrados ali?” O Senhor respondeu: “Não destruirei a cidade, por amor aos vinte”.
32Disse, por fim, Abraão: “Não fique irado, Senhor, se lhe falar só mais uma vez. E se forem encontrados apenas dez justos?” O Senhor respondeu: “Não destruirei a cidade por amor aos dez”.
33Quando acabou de falar com Abraão, o Senhor se retirou. E Abraão foi para casa.

Gênesis 19

1Ao anoitecer daquele mesmo dia, os dois anjos chegaram à entrada da cidade de Sodoma. Ló estava sentado à entrada quando os avistou. Ele se levantou, correu para recebê-los, prostrou-se com o rosto no chão

2e disse: “Senhores, venham à minha casa. Lá vocês poderão lavar os pés e passar a noite. Amanhã cedo poderão seguir viagem”. Eles, porém, responderam: “Não. Passaremos a noite na praça pública”.

29E Abraão continuou a falar-lhe: E se achares ali quarenta? E ele concordou mais uma vez: Não o farei por causa dos quarenta.
30E Abraão disse: Não se ire o Senhor, se eu ainda falar. E se achares ali trinta? E ele concordou de novo: Não o farei, se eu achar ali trinta.

31E Abraão tornou a dizer: Mais uma vez me atrevi a falar ao Senhor. E se achares ali vinte? E ele respondeu: Não a destruirei por causa dos vinte.

32 E Abraão continuou: Não se ire o Senhor, pois falarei só mais esta vez. E se achares ali dez? O Senhor concordou: Não a destruirei por causa dos dez.

33Logo que acabou de falar com Abraão, o Senhor se foi; e Abraão voltou para o seu lugar.

Gênesis 19

Ló recebe dois anjos em casa

1 Os dois anjos chegaram a Sodoma no fim da tarde. Ló estava sentado à porta de Sodoma e, quando os viu, levantou-se para recebê-los. Prostrou-se com o rosto em terra

2 e disse: Meus senhores, peço-vos que entreis na casa de vosso servo para passar a noite e lavar os pés; de madrugada vos levantareis e seguireis o vosso caminho. Eles responderam: Não; passaremos a noite na praça.

29Disse-lhe ainda mais Abraão: Porventura, se acharão ali quarenta. Respondeu ele: Não o farei por amor dos quarenta.
30Disse Abraão: Não se ire o Senhor, e falarei; porventura, achar-se-ão ali trinta. Respondeu o Senhor: Não o farei, se eu achar ali trinta.

31Disse Abraão: Eis que tomei a liberdade de falar ao Senhor; porventura, achar-se-ão ali vinte. Respondeu o Senhor: Não a destruirei por amor dos vinte.

32Disse Abraão: Não se ire o Senhor, e ainda falarei somente esta vez; porventura, achar-se-ão ali dez. Respondeu o Senhor: Não a destruirei por amor dos dez.
33Foi-se Jeová logo que acabou de falar com Abraão; e Abraão voltou para o seu lugar.

Gênesis 19

Ló recebe os dois anjos em sua casa

1Chegaram os dois anjos a Sodoma, à tarde, estando Ló sentado na porta de Sodoma; Ló, quando os viu, levantou-se para os receber e, prostrando-se com o rosto em terra,

2disse-lhes: Eis, agora, meus senhores, vinde para a casa do vosso servo, passai nela a noite, e lavai os pés, e de madrugada vos levantareis, e ireis vosso caminho. Responderam eles: Não; mas na praça passaremos a noite.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Instou-lhes muito, e foram e entraram em casa dele; deu-lhes um banquete, fez assar uns pães asmos, e eles comeram.

4 Mas, antes que se deitassem, os homens daquela cidade cercaram a casa, os homens de Sodoma, tanto os moços como os velhos, sim, todo o povo de todos os lados;

5 e chamaram por Ló e lhe disseram: Onde estão os homens que, à noitinha, entraram em tua casa? Traze-os fora a nós para que abusemos deles.

6 Saiu-lhes, então, Ló à porta, fechou-a após si
7 e lhes disse: Rogo-vos, meus irmãos, que não façais mal;

8 tenho duas filhas, virgens, eu vo-las trarei; tratai-as como vos parecer, porém nada façais a estes homens, porquanto se acham sob a proteção de meu teto.

9 Eles, porém, disseram: Retira-te daí. E acrescentaram: Só ele é estrangeiro, veio morar entre nós e pretende ser juiz em tudo? A ti, pois, faremos pior do que a eles. E arremessaram-se contra o homem, contra Ló, e se chegaram para arrombar a porta.

10 Porém os homens, estendendo a mão, fizeram entrar Ló e fecharam a porta;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 E porfiou com eles muito, e vieram com ele, e entraram em sua casa; e fez-lhes banquete, e cozeu bolos sem levedura, e comeram.

4 E antes que se deitassem, cercaram a casa, os homens daquela cidade, os homens de Sodoma, desde o moço até ao velho; todo o povo de todos os bairros.

5 E chamaram a Ló, e disseram-lhe: Onde estão os homens que a ti vieram nesta noite? Traze-os fora a nós, para que os conheçamos.

6 Então saiu Ló a eles à porta, e fechou a porta atrás de si,
7 E disse: Meus irmãos, rogo-vos que não façais mal;
8 Eis aqui, duas filhas tenho, que ainda não conheceram homens; fora vo-las trarei, e fareis delas como bom for aos vossos olhos; somente nada façais a estes homens, porque por isso vieram à sombra do meu telhado.
9 Eles, porém, disseram: Sai daí. Disseram mais: Como estrangeiro este indivíduo veio aqui habitar, e quereria ser juiz em tudo? Agora te faremos mais mal a ti do que a eles. E arremessaram-se sobre o homem, sobre Ló, e aproximaram-se para arrombar a porta.
10 Aqueles homens porém estenderam as suas mãos e fizeram entrar a Ló consigo na casa, e fecharam a porta;

NOVA BÍBLIA VIVA

3Mas Ló insistiu muito e eles acabaram aceitando o convite. Ló ofereceu a eles um banquete. Mandou preparar pães sem fermento. E eles comeram.

4Quando estavam se preparando para dormir, vieram todos os homens de Sodoma, tanto jovens como velhos, e cercaram a casa.

5Eles gritaram a Ló: “Traga para fora os homens que estão aí. Queremos ter relações com eles”.

6Ló saiu da casa depressa, fechou a porta atrás de si
7e disse aos homens: “Por favor, meus irmãos, não façam essa maldade!

8Escutem, tenho duas filhas virgens; eu as entrego a vocês para que façam com elas o que quiserem. Mas deixem meus hóspedes em paz, porque eles contam com a minha proteção”.

9“Saia da frente!”, gritaram os sodomitas. “Quem você pensa que é? Ora, deixamos este sujeito morar em nossa cidade como estrangeiro e agora quer ser nosso juiz! Pois vamos fazer com você coisa pior do que a eles”. E avançaram contra Ló, dispostos a arrombar a porta.

10Mas os hóspedes puxaram-no depressa para dentro da casa e fecharam a porta.

ALMEIDA SÉCULO 21

3 Porém Ló insistiu tanto com eles, que o acompanharam e entraram em sua casa. Ele lhes ofereceu um banquete, assando-lhes pães sem fermento, e eles comeram.

4Mas, antes que se deitassem, todos os homens da cidade cercaram a casa, isto é, os homens de Sodoma, desde os moços até os velhos, sim, gente de todos os lados.

5 Eles chamaram Ló e perguntaram-lhe: Onde estão os homens que entraram esta noite em tua casa? Traze-os aqui fora para nós, para que os conheçamos intimamente.

6 Então Ló saiu à porta para falar com eles, fechou-a atrás de si,
7e disse: Meus irmãos, peço-vos que não vos porteis de modo tão perverso;
8 tenho aqui duas filhas que ainda não conheceram homem na intimidade; eu as trarei aqui fora. Fazei com elas como bem vos parecer. Apenas nada façais a estes homens, pois estão sob o abrigo do meu teto.

9 Porém eles disseram: Sai daí. E continuaram: Esse indivíduo veio viver aqui como estrangeiro e quer fazer-se de juiz! Agora faremos mais mal a ti do que a eles. Então atacaram o homem, isto é, Ló, e avançaram para arrombar a porta.

10Mas os hóspedes, estendendo as mãos, puxaram Ló para dentro da casa e fecharam a porta;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3Instou-os muito, e foram e entraram em casa dele; ele lhes deu um banquete, fez assar uns pães asmos, e eles comeram.

4Porém, antes que se deitassem, cercaram a casa os homens da cidade, os homens de Sodoma, assim os moços como os velhos, sim, todo o povo, de todos os lados;

5e, chamando a Ló, disseram-lhe: Onde estão os homens que entraram esta noite em tua casa? Traze-os cá fora a nós, para que os conheçamos.

6Então, Ló saiu-lhes à porta e fechou-a atrás de si.
7E disse: Rogo-vos, meus irmãos, não procedais tão perversamente.
8Eu tenho duas filhas que ainda não conheceram varão. Permita-me que vo-las traga para fora e fazei-lhes como bem vos parecer; somente nada façais a estes homens, porquanto entraram debaixo da sombra do meu telhado.
9Eles, porém, disseram: Sai daí. E acrescentaram: Esse indivíduo entrou a peregrinar e quer fazer-se juiz; agora, havemos de te tratar a ti pior do que a eles. Arremessaram-se sobre o homem, sobre Ló, e aproximaram-se para arrombar a porta.
10Porém os homens, estendendo as mãos, fizeram entrar Ló para dentro de casa e fecharam a porta.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 e feriram de cegueira aos que estavam fora, desde o menor até ao maior, de modo que se cansaram à procura da porta.

12 Então, disseram os homens a Ló: Tens aqui alguém mais dos teus? Genro, e teus filhos, e tuas filhas, todos quantos tens na cidade, faze-os sair deste lugar;

13 pois vamos destruir este lugar, porque o seu clamor se tem aumentado, chegando até à presença do SENHOR; e o SENHOR nos enviou a destruí-lo.

14 Então, saiu Ló e falou a seus genros, aos que estavam para casar com suas filhas e disse: Levantai-vos, saí deste lugar, porque o SENHOR há de destruir a cidade. Acharam, porém, que ele gracejava com eles.

15 Ao amanhecer, apertaram os anjos com Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas, que aqui se encontram, para que não pereças no castigo da cidade.

16 Como, porém, se demorasse, pegaram-no os homens pela mão, a ele, a sua mulher e as duas filhas, sendo-lhe o SENHOR misericordioso, e o tiraram, e o puseram fora da cidade.

17 Havendo-os levado fora, disse um deles: Livra-te, salva a tua vida; não olhes para trás, nem pares em toda a campina; foge para o monte, para que não pereças.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 E feriram de cegueira os homens que estavam à porta da casa, desde o menor até ao maior, de maneira que se cansaram para achar a porta.

12 Então disseram aqueles homens a Ló: Tens alguém mais aqui? Teu genro, e teus filhos, e tuas filhas, e todos quantos tens nesta cidade, tira-os fora deste lugar;

13 Porque nós vamos destruir este lugar, porque o seu clamor tem aumentado diante da face do Senhor, e o Senhor nos enviou a destruí-lo.

14 Então saiu Ló, e falou a seus genros, aos que haviam de tomar as suas filhas, e disse: Levantai-vos, saí deste lugar, porque o Senhor há de destruir a cidade. Foi tido porém por zombador aos olhos de seus genros.

15 E ao amanhecer os anjos apertaram com Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que aqui estão, para que não pereças na injustiça desta cidade.

16 Ele, porém, demorava-se, e aqueles homens lhe pegaram pela mão, e pela mão de sua mulher e de suas duas filhas, sendo-lhe o Senhor misericordioso, e tiraram-no, e puseram-no fora da cidade.

17 E aconteceu que, tirando-os fora, disse: Escapa-te por tua vida; não olhes para trás de ti, e não pares em toda esta campina; escapa lá para o monte, para que não pereças.

NOVA BÍBLIA VIVA

11Depois deixaram cegos os homens que estavam fora, desde o mais jovem até o mais velho, de modo que não conseguiram encontrar a porta.

12Então os hóspedes perguntaram a Ló: “Você tem mais parentes nesta cidade — genros, filhos, filhas, ou outro parente? Leve-os todos embora daqui.

13Pois vamos destruir a cidade completamente. As acusações contra ela aumentaram muito e chegaram ao céu. Por isso o Senhor nos enviou para destruir a cidade”.

14Então Ló foi correndo falar com os futuros genros das suas filhas e disse-lhes: “Tratem de sair imediatamente da cidade. Ela vai ser destruída pelo Senhor”. Mas os moços acharam que ele estava brincando, e não deram ouvidos.

15No dia seguinte, bem cedo, os anjos insistiram com Ló, dizendo: “Arrume-se depressa. Pegue a sua mulher e suas duas filhas que estão aqui, e saiam enquanto podem! Vocês estão correndo risco de morrer com a destruição da cidade”.

16Mas Ló não se apressou. Então os anjos tomaram-no pelas mãos, bem como sua mulher e as duas filhas, e os tiraram dali à força, deixando-os fora da cidade, porque o Senhor teve misericórdia deles.

17Quando já estavam fora da cidade, um dos anjos disse: “Fujam! Corram sem parar e sem olhar para trás e não parem no vale. Vão para as montanhas e só parem quando chegarem lá, senão arriscamse a morrer!”

ALMEIDA SÉCULO 21

11 e feriram de cegueira os que estavam do lado de fora, do mais novo até o mais velho, de maneira que se cansaram de procurar a porta.

12 Então os homens disseram a Ló: Tens mais alguém aqui? Genros, teus filhos e tuas filhas, e todos quantos tens na cidade, tira-os daqui,

13 pois vamos destruir este lugar, porque o clamor contra ele tem crescido muito diante do Senhor, e ele nos enviou para destruí-lo.

14 Assim que Ló saiu, foi falar com seus genros, que iriam se casar com suas filhas, e disse-lhes: Levantai-vos, saí deste lugar, porque o Senhor irá destruir a cidade. Mas seus genros achavam que ele estava brincando.

15 Ao amanhecer, os anjos insistiam com Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que aqui estão, para que não morras no castigo da cidade.

16 Porém ele se demorava. Então os homens pegaram pela mão a ele, sua mulher e suas filhas, sendo o Senhor misericordioso com ele; e, tirando-o, deixaram-no fora da cidade.

17 Assim que os tiraram de lá, um deles disse: Foge, salva tua vida; não olhes para trás, nem pares em lugar nenhum desta planície; foge lá para o monte, para que não morras.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11Feriram de cegueira os que estavam do lado de fora, tanto pequenos como grandes, de sorte que se cansaram para achar a porta.

12Então, perguntaram os homens a Ló: Tens tu mais alguém aqui? Genro, e teus filhos, e tuas filhas, todos quantos tens na cidade, tira-os para fora deste lugar,

13pois nós vamos destruir este lugar, porque o clamor deles se tem tornado grande diante de Jeová; e Jeová nos enviou a destruí-lo.

14Tendo saído Ló, falou com seus genros, que haviam de casar com suas filhas, e disse-lhes: Levantai-vos, saí deste lugar, porque Jeová há de destruir a cidade. Mas ele pareceu aos seus genros como quem estava zombando.

15E, ao amanhecer, os anjos apertavam com Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que estão aqui, para que não pereças no castigo da cidade.

16Ele, porém, se demorava; os homens pegaram-lhe pela mão, pela mão da mulher dele e pela mão das duas filhas dele, sendo-lhe misericordioso Jeová: tiraram-no e puseram-no fora da cidade.

17Quando os tinham tirado para fora, disse um deles: Escapa-te, salva a tua vida; não olhes para trás de ti, nem pares em toda a planície; escapa-te para o monte, para que não pereças.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | ALMEIDA CORRIGIDA FIEL | NOVA BÍBLIA VIVA | ALMEIDA SÉCULO 21 | TRADUÇÃO BRASILEIRA

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

18 Respondeu-lhes Ló: Assim não, SENHOR meu!

19 Eis que o teu servo achou mercê diante de ti, e engrandeceste a tua misericórdia que me mostraste, salvando-me a vida; não posso escapar no monte, pois receio que o mal me apanhe, e eu morra.

20 Eis aí uma cidade perto para a qual eu posso fugir, e é pequena. Permite que eu fuja para lá (porventura, não é pequena?), e nela viverá a minha alma.
21 Disse-lhe: Quanto a isso, estou de acordo, para não subverter a cidade de que acabas de falar.
22 Apressa-te, refugia-te nela; pois nada posso fazer, enquanto não tiveres chegado lá. Por isso, se chamou Zoar o nome da cidade.

A destruição de Sodoma e Gomorra

23 Saía o sol sobre a terra, quando Ló entrou em Zoar.

24 Então, fez o SENHOR chover enxofre e fogo, da parte do SENHOR, sobre Sodoma e Gomorra.
25 E subverteu aquelas cidades, e toda a campina, e todos os moradores das cidades, e o que nascia na terra.
26 E a mulher de Ló olhou para trás e converteu-se numa estátua de sal.
27 Tendo-se levantado Abraão de madrugada, foi para o lugar onde estivera na presença do SENHOR;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

18 E Ló disse-lhe: Ora, não, meu Senhor!

19 Eis que agora o teu servo tem achado graça aos teus olhos, e engrandeceste a tua misericórdia que a mim me fizeste, para guardar a minha alma em vida; mas eu não posso escapar no monte, para que porventura não me apanhe este mal, e eu morra.
20 Eis que agora aquela cidade está perto, para fugir para lá, e é pequena; ora, deixe-me escapar para lá (não é pequena?), para que minha alma viva.
21 E disse-lhe: Eis aqui, tenho-te aceitado também neste negócio, para não destruir aquela cidade, de que falaste;
22 Apressa-te, escapa-te para ali; porque nada poderei fazer, enquanto não tiveres ali chegado. Por isso se chamou o nome da cidade Zoar.

23 Saiu o sol sobre a terra, quando Ló entrou em Zoar.

24 Então o Senhor fez chover enxofre e fogo, do Senhor desde os céus, sobre Sodoma e Gomorra;
25 E destruiu aquelas cidades e toda aquela campina, e todos os moradores daquelas cidades, e o que nascia da terra.
26 E a mulher de Ló olhou para trás e ficou convertida numa estátua de sal.

27 E Abraão levantou-se aquela mesma manhã, de madrugada, e foi para aquele

NOVA BÍBLIA VIVA

18Ló, porém, lhes disse: “Assim não, meu senhor!

19Vocês foram bondosos comigo, salvaram a minha vida e mostraram piedade. Não posso fugir para as montanhas, pois receio que esta calamidade caia sobre mim e eu morra.

20Deixem que eu vá para aquela cidade pequena. Ela fica bem próxima, e eu poderia fugir para lá e ficar a salvo”.

21“Está bem”, disse o anjo. “Aceito mais esse seu pedido e não destruirei aquela cidade.

22Mas vá depressa, porque não posso fazer nada enquanto você não chegar lá”. Desde então aquela vila foi chamada Zoar.

23O sol já estava aparecendo no horizonte quando Ló chegou a Zoar.

24Então o Senhor fez chover fogo e enxofre sobre Sodoma e Gomorra.

25Ele destruiu completamente aquelas cidades, as demais cidades da planície, os habitantes e o que nascia da terra.
26Mas a mulher de Ló olhou para trás e foi transformada numa estátua de sal.
27Naquela manhã, Abraão levantou-se de madrugada e foi até o lugar onde tinha estado diante do Senhor.

ALMEIDA SÉCULO 21

18 Mas Ló respondeu: Ah, assim não, meu Senhor!

19O teu servo tem achado favor aos teus olhos, e tens me mostrado grande misericórdia, salvando-me a vida. Mas não posso fugir para os montes; pois este mal poderá apanhar-me, e morrerei.

20Aqui perto há uma cidade, para a qual posso fugir; é uma cidade pequena. Permite que eu fuja para lá (ela não é pequena?), e salvarei a minha vida.
21 E ele respondeu: Também te atenderei a esse respeito, e não destruirei a cidade de que acabas de falar.

22 Apressa-te, foge para lá, porque nada poderei fazer enquanto não chegares lá. Por isso aquela cidade foi chamada Zoar.

23 O sol já havia nascido sobre a terra quando Ló entrou em Zoar.

A destruição de Sodoma e Gomorra

24 Então, da sua parte, o Senhor fez chover enxofre e fogo do céu sobre Sodoma e Gomorra.
25 E destruiu aquelas cidades e toda a planície, todos os moradores das cidades e o que nascia da terra.
26 Mas a mulher de Ló olhou para trás e transformou-se numa estátua de sal.
27 Abraão levantou-se de madrugada e foi ao lugar onde havia permanecido em pé diante do Senhor;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

18Respondeu-lhes Ló: Não, senhor meu;

19eis que teu servo tem achado graça diante de ti, e tens engrandecido a tua misericórdia, que me mostraste, salvando-me a vida. Eu não me posso escapar ao monte para que o mal não me apanhe, e eu morra.

20Eis ali perto essa cidade para a qual eu posso fugir, e é pequena. Permite que eu me escape para lá (porventura, não é pequena?), e viverá a minha alma.
21Disse-lhe: Quanto a isto, também te hei atendido, para não subverter a cidade de que acabas de falar.

22Apressa-te, escapa-te para lá; pois nada posso fazer antes que chegues ali. Por isso, se chamou o nome da cidade Zoar.

A destruição de Sodoma e Gomorra

23Tinha saído o sol sobre a terra, quando Ló chegou a Zoar.

24Então, Jeová fez chover sobre Sodoma e sobre Gomorra enxofre e fogo, da parte de Jeová, desde o céu;
25subverteu aquelas cidades, e toda a planície, e todos os moradores das cidades, e o que nascia da terra.
26Mas a mulher de Ló olhou de detrás dele e ficou convertida em uma estátua de sal.
27Tendo-se levantado Abraão de madrugada, foi ao lugar onde estivera de pé diante de Jeová;

lugar onde estivera diante da face do Senhor;

28 e olhou para Sodoma e Gomorra e para toda a terra da campina e viu que da terra subia fumaça, como a fumarada de uma fornalha.

29 Ao tempo que destruía as cidades da campina, lembrou-se Deus de Abraão e tirou a Ló do meio das ruínas, quando subverteu as cidades em que Ló habitara.

A origem dos moabitas e dos amonitas

30 Subiu Ló de Zoar e habitou no monte, ele e suas duas filhas, porque receavam permanecer em Zoar; e habitou numa caverna, e com ele as duas filhas.

31 Então, a primogênita disse à mais moça: Nosso pai está velho, e não há homem na terra que venha unir-se conosco, segundo o costume de toda terra.

32 Vem, façamo-lo beber vinho, deitemo-nos com ele e conservemos a descendência de nosso pai.

33 Naquela noite, pois, deram a beber vinho a seu pai, e, entrando a primogênita, se deitou com ele, sem que ele o notasse, nem quando ela se deitou, nem quando se levantou.

34 No dia seguinte, disse a primogênita à mais nova: Deitei-me, ontem, à noite, com o meu pai. Demos-lhe a beber vinho também esta noite; entra e deita-te com

28 E olhou para Sodoma e Gomorra e para toda a terra da campina; e viu, que a fumaça da terra subia, como a de uma fornalha.

29 E aconteceu que, destruindo Deus as cidades da campina, lembrou-se Deus de Abraão, e tirou a Ló do meio da destruição, derrubando aquelas cidades em que Ló habitara.

30 E subiu Ló de Zoar, e habitou no monte, e as suas duas filhas com ele; porque temia habitar em Zoar; e habitou numa caverna, ele e as suas duas filhas.

31 Então a primogênita disse à menor: Nosso pai já é velho, e não há homem na terra que entre a nós, segundo o costume de toda a terra;

32 Vem, demos de beber vinho a nosso pai, e deitemo-nos com ele, para que em vida conservemos a descendência de nosso pai.

33 E deram de beber vinho a seu pai naquela noite; e veio a primogênita e deitou-se com seu pai, e não sentiu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou.

34 E sucedeu, no outro dia, que a primogênita disse à menor: Vês aqui, eu já ontem à noite me deitei com meu pai; demos-lhe de beber vinho também esta

28Dali olhou para Sodoma e Gomorra e para a campina e viu fumaça subindo da terra, como de uma grande fornalha.

29Quando Deus destruiu as cidades da planície, lembrou-se de Abraão e tirou Ló daquela região.

30Ló partiu de Zoar com suas duas filhas e passou a viver nas montanhas, porque ficou com medo de permanecer em Zoar. Ele e suas duas filhas ficaram morando numa caverna.

31Foi quando a mais velha disse à irmã: “Em toda essa região não existe homem que possa casar conosco, conforme o costume da terra. Nosso pai já está velho e logo não poderá ter filhos.

32Vamos dar vinho a ele e cada uma de nós se deitará com ele. Assim teremos descendentes e a nossa linhagem não desaparecerá”.

33Naquela mesma noite, deram vinho ao pai, e a filha mais velha se deitou com ele. Ele estava tão embriagado que não percebeu quando ela se deitou nem quando se levantou.

34No dia seguinte, a filha mais velha contou à irmã: “Ontem à noite deitei-me com meu pai. Vamos fazer a mesma coisa hoje. Daremos vinho ao nosso pai, e depois

28 e, contemplando Sodoma e Gomorra e toda a terra da planície, viu que da terra subia fumaça como de uma fornalha.

29 Aconteceu que, quando Deus acabou com as cidades da planície, lembrou-se de Abraão e tirou Ló do meio da destruição, ao devastar as cidades onde Ló havia habitado.

30 Ló subiu, vindo de Zoar, e foi habitar nos montes; as suas duas filhas foram com ele. Como temia habitar em Zoar, ele e as suas duas filhas foram habitar numa caverna.

31 Então a primogênita disse à mais nova: Nosso pai já está velho, e não há homem nessa terra para nos possuir, segundo o costume de toda a terra.

32 Vamos dar vinho para o nosso pai beber e deitemo-nos com ele, para que conservemos a descendência de nosso pai.

33Assim, deram vinho para o pai beber naquela noite. A primogênita entrou, deitou-se com seu pai, e ele não percebeu quando ela se deitou, nem quando se levantou.

34No dia seguinte, a primogênita disse à mais nova: Ontem à noite eu me deitei com meu pai. Vamos dar-lhe vinho para beber também esta noite; depois, entra e

28e, contemplando Sodoma e Gomorra e toda a terra da planície, viu, e eis que o fumo da terra subia como o fumo duma fornalha.

29Quando Deus destruiu as cidades da planície, então, se lembrou de Abraão e tirou a Ló do meio da destruição, quando subverteu as cidades em que Ló habitara.

A origem dos moabitas e dos amonitas

30Subiu Ló de Zoar e habitou no monte, ele e suas duas filhas, porque teve medo de ficar em Zoar; e habitou numa caverna, ele e suas duas filhas.

31Disse a primogênita à menor: Nosso pai é velho, e na terra não há homem que venha unir-se conosco, como é o costume de toda a terra.

32Vinde, façamos que nosso pai beba vinho e vamos deitar-nos com ele, para que possamos conservar a linhagem de nosso pai.

33Aquela noite, pois, deram de beber vinho a seu pai, e, entrando a primogênita, deitou-se com ele; ele não sentiu, nem quando ela se deitou, nem quando se levantou.

34No dia seguinte, disse a primogênita à menor: Eis que ontem à noite me deitei com meu pai. Demos-lhe de beber vinho esta noite também; entra e deita-te com

ele, para que preservemos a descendência de nosso pai.

35 De novo, pois, deram, aquela noite, a beber vinho a seu pai, e, entrando a mais nova, se deitou com ele, sem que ele o notasse, nem quando ela se deitou, nem quando se levantou.
36 E assim as duas filhas de Ló conceberam do próprio pai.
37 A primogênita deu à luz um filho e lhe chamou Moabe: é o pai dos moabitas, até ao dia de hoje.
38 A mais nova também deu à luz um filho e lhe chamou Ben-Ami: é o pai dos filhos de Amom, até ao dia de hoje.

Gênesis 20

Abraão e Sara peregrinam em Gerar

1 Partindo Abraão dali para a terra do Neguebe, habitou entre Cades e Sur e morou em Gerar.

2 Disse Abraão de Sara, sua mulher: Ela é minha irmã; assim, pois, Abimeleque, rei de Gerar, mandou buscá-la.

3 Deus, porém, veio a Abimeleque em sonhos de noite e lhe disse: Vais ser punido de morte por causa da mulher que tomaste, porque ela tem marido.

4 Ora, Abimeleque ainda não a havia possuído; por isso, disse: SENHOR, matarás até uma nação inocente?

noite, e então entra tu, deita-te com ele, para que em vida conservemos a descendência de nosso pai.

35 E deram de beber vinho a seu pai também naquela noite; e levantou-se a menor, e deitou-se com ele; e não sentiu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou.
36 E conceberam as duas filhas de Ló de seu pai.
37 E a primogênita deu à luz um filho, e chamou-lhe Moabe; este é o pai dos moabitas até ao dia de hoje.
38 E a menor também deu à luz um filho, e chamou-lhe Ben-Ami; este é o pai dos filhos de Amom até o dia de hoje.

Gênesis 20

1 E partiu Abraão dali para a terra do sul, e habitou entre Cades e Sur; e peregrinou em Gerar.

2 E havendo Abraão dito de Sara, sua mulher: É minha irmã; enviou Abimeleque, rei de Gerar, e tomou a Sara.

3 Deus, porém, veio a Abimeleque em sonhos de noite, e disse-lhe: Eis que morto serás por causa da mulher que tomaste; porque ela tem marido.

4 Mas Abimeleque ainda não se tinha chegado a ela; por isso disse: Senhor, matarás também uma nação justa?

você se deita com ele, para que preservemos a descendência de nosso pai".

35Naquela noite novamente deram vinho ao pai. A filha mais nova se deitou com ele. Novamente ele não percebeu quando ela se deitou nem quando se levantou.

36Desse modo, as duas irmãs ficaram grávidas do próprio pai.
37A filha mais velha deu à luz um filho e chamou-o de Moabe, que é o pai dos moabitas de hoje.
38A filha mais nova também deu à luz um filho e chamou-o de Ben-Ami, que é o pai dos amonitas de hoje.

Gênesis 20

1Nesse meio-tempo, Abraão mudou-se para a região do Neguebe, ao sul, e ocupou as terras entre Cades e Sur. Morou também em Gerar.
2Abraão dizia que Sara, sua mulher, era a sua irmã. Por isso, Abimeleque, rei de Gerar, mandou buscar Sara e tomou-a para si.
3Naquela mesma noite, Deus apareceu a Abimeleque em sonho e disse: "Você será castigado com a morte, porque a mulher que você tomou é casada".

4Mas Abimeleque não tinha tocado em Sara. Por isso disse: "Senhor, matarias até uma nação inocente?

deita-te com ele, para que conservemos a descendência de nosso pai.

35Então tornaram a dar vinho para o pai beber também naquela noite. A mais nova levantou-se, deitou-se com ele, e ele não percebeu quando ela se deitou, nem quando se levantou.
36Assim as duas filhas de Ló engravidaram do próprio pai.
37 A primogênita deu à luz um filho, a quem chamou Moabe; este é o pai dos moabitas de hoje.
38 A mais nova também deu à luz um filho, a quem chamou Ben-Ami; este é o pai dos amonitas de hoje.

Gênesis 20

Abraão nega que Sara seja sua mulher

1 Abraão partiu dali para a terra do Neguebe e foi habitar entre Cades e Sur. Depois disso, viveu algum tempo em Gerar.

2 Como Abraão tinha dito a respeito de Sara, sua mulher: É minha irmã, Abimeleque, rei de Gerar, mandou trazê-la e a tomou.

3 Porém, de noite, Deus veio a Abimeleque em sonhos e disse-lhe: Estás para morrer por causa da mulher que tomaste, pois ela tem marido.

4 Mas Abimeleque, que ainda não havia se aproximado dela, perguntou: Senhor, matarás também uma nação inocente?

ele, para que possamos conservar a linhagem de nosso pai.

35Tornaram, pois, aquela noite a dar de beber vinho a seu pai, e, levantando-se a menor, deitou-se com ele; ele não sentiu, nem quando ela se deitou, nem quando se levantou.
36Assim, as duas filhas de Ló conceberam de seu pai.
37A primogênita deu à luz um filho e chamou-lhe Moabe: este é o pai dos moabitas, até o dia de hoje.
38A menor também deu à luz um filho e chamou-lhe Ben-Ami: este é o pai dos filhos de Amom, até o dia de hoje.

Gênesis 20

Abraão peregrina em Gerar

1Partindo Abraão dali para a terra do Neguebe, habitou entre Cades e Sur; e peregrinou em Gerar.

2Disse Abraão de Sara, sua mulher: Ela é minha irmã; assim, pois, Abimeleque, rei de Gerar, enviou e tomou a Sara.

3Deus, porém, apareceu a Abimeleque em sonhos, de noite, e disse-lhe: Eis que vais morrer por causa da mulher que tomaste, porque ela tem marido.
4Ora, Abimeleque ainda não se havia chegado a ela; perguntou, pois: Senhor, matarás, porventura, também a uma nação justa?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Não foi ele mesmo que me disse: É minha irmã? E ela também me disse: Ele é meu irmão. Com sinceridade de coração e na minha inocência, foi que eu fiz isso.

6 Respondeu-lhe Deus em sonho: Bem sei que com sinceridade de coração fizeste isso; daí o ter impedido eu de pecares contra mim e não te permiti que a tocasses.

7 Agora, pois, restitui a mulher a seu marido, pois ele é profeta e intercederá por ti, e viverás; se, porém, não lha restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e tudo o que é teu.

8 Levantou-se Abimeleque de madrugada, e chamou todos os seus servos, e lhes contou todas essas coisas; e os homens ficaram muito atemorizados.

9 Então, chamou Abimeleque a Abraão e lhe disse: Que é isso que nos fizeste? Em que pequei eu contra ti, para trazeres tamanho pecado sobre mim e sobre o meu reino? Tu me fizeste o que não se deve fazer.

10 Disse mais Abimeleque a Abraão: Que estavas pensando para fazeres tal coisa?

11 Respondeu Abraão: Eu dizia comigo mesmo: Certamente não há temor de Deus neste lugar, e eles me matarão por causa de minha mulher.

12 Por outro lado, ela, de fato, é também minha irmã, filha de meu pai e não de minha mãe; e veio a ser minha mulher.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Não me disse ele mesmo: É minha irmã? E ela também disse: É meu irmão. Em sinceridade do coração e em pureza das minhas mãos tenho feito isto.

6 E disse-lhe Deus em sonhos: Bem sei eu que na sinceridade do teu coração fizeste isto; e também eu te tenho impedido de pecar contra mim; por isso não te permiti tocá-la.

7 Agora, pois, restitui a mulher ao seu marido, porque profeta é, e rogará por ti, para que vivas; porém se não lha restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e tudo o que é teu.

8 E levantou-se Abimeleque pela manhã de madrugada, chamou a todos os seus servos, e falou todas estas palavras em seus ouvidos; e temeram muito aqueles homens.

9 Então chamou Abimeleque a Abraão e disse-lhe: Que nos fizeste? E em que pequei contra ti, para trazeres sobre o meu reino tamanho pecado? Tu me fizeste aquilo que não deverias ter feito.

10 Disse mais Abimeleque a Abraão: Que tens visto, para fazer tal coisa?

11 E disse Abraão: Porque eu dizia comigo: Certamente não há temor de Deus neste lugar, e eles me matarão por causa da minha mulher.

12 E, na verdade, é ela também minha irmã, filha de meu pai, mas não filha da minha mãe; e veio a ser minha mulher;

NOVA BÍBLIA VIVA

5 Não foi Abraão que me disse: ‘Ela é minha irmã?’ E ela confirmou, dizendo: ‘Ele é meu irmão?’ Em tudo isso estou sendo sincero de coração e na minha inocência fiz o que fiz”.

6 Ainda em sonhos, disse Deus: “Sim, eu sei que você fez isso com sinceridade de coração. Por isso não deixei você tocar nela, e impedi você de pecar contra mim.

7 Agora, devolva Sara ao seu marido. Ele é profeta e orará em seu favor, para que você viva. Mas se você não devolver a mulher de Abraão, você e todos os seus morrerão”.

8 Ainda estava escuro quando Abimeleque se levantou e reuniu todo o pessoal em serviço no palácio. Ouvindo dele o que acontecera, tiveram muito medo.

9 Depois o rei mandou chamar Abraão e disse: “Por que você fez isso conosco? O que eu fiz contra você, para me levar a tamanho pecado? Esse pecado seria uma desgraça para mim e para o meu reino. Você agiu mal”.

10 Então perguntou Abimeleque a Abraão: “O que levou você a fazer isso?”

11 Abraão respondeu: “Eu disse a mim mesmo: Certamente ninguém teme a Deus neste lugar, e vão me matar por causa da minha mulher.

12 Além disso, ela é de fato a minha irmã, por parte de pai, mas não por parte de mãe. E nos casamos.

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Não foi ele mesmo que me disse: É minha irmã? E ela mesma me disse: Ele é meu irmão. Procedi na sinceridade do meu coração e na inocência das minhas mãos.

6 Ao que Deus lhe respondeu em sonhos: Bem sei que procedeste na sinceridade do teu coração; e também eu te impedi de pecar contra mim; por isso não te permiti tocá-la.

7 Portanto, devolve agora a mulher a seu marido, porque ele é profeta e intercederá por ti, e conservarás a vida; mas, se não a devolveres, sabe que certamente morrerás, tu e todos os teus.

8 Abimeleque levantou-se de manhã cedo e, chamando todos os seus servos, falou-lhes todas estas palavras; e os homens ficaram com muito medo.

9 Então Abimeleque chamou Abraão e lhe perguntou: Que foi que nos fizeste? Em que pequei contra ti, para trazeres sobre mim e sobre meu reino tamanho pecado? O que me fizeste não se faz.

10 E Abimeleque perguntou ainda a Abraão: Com que intenção fizeste isto?

11 Abraão respondeu: Eu pensei: Certamente não há temor de Deus neste lugar, e me matarão por causa da minha mulher.

12 Além disso, ela é realmente minha irmã, filha de meu pai, mas não de minha mãe; e veio a ser minha mulher.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5 Não me disse ele mesmo: É minha irmã? E ela, também ela disse: Ele é meu irmão; na sinceridade do meu coração e na inocência das minhas mãos, fiz isto.

6 Respondeu-lhe Deus em sonhos: Sim, eu sei que, na sinceridade do teu coração, fizeste isto, também eu te impedi de pecar contra mim; por isso, não te permiti tocá-la.

7 Agora, restitui a mulher ao homem, pois ele é profeta e intercederá por ti, e viverás; se, porém, não lha restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e tudo o que é teu.

8 Levantou-se Abimeleque de manhã cedo e, chamando a todos os seus servos, lhes falou aos ouvidos todas estas palavras, e os homens temeram muito.

9 Então, chamou Abimeleque a Abraão e lhe perguntou: Que é o que nos fizeste? Em que pequei eu contra ti, que trouxeste sobre mim e sobre o meu reino este grande pecado? Fizeste a mim o que se não deve fazer.

10 Perguntou mais Abimeleque a Abraão: Que viste tu, para fazeres isto?

11 Respondeu Abraão: Porque pensei, certamente, não há temor de Deus neste lugar; matar-me-ão por causa de minha mulher.

12 Além disso, ela é realmente minha irmã, filha de meu pai, ainda que não de minha mãe, e veio a ser minha mulher.

13 Quando Deus me fez andar errante da casa de meu pai, eu disse a ela: Este favor me farás: em todo lugar em que entrarmos, dirás a meu respeito: Ele é meu irmão.

14 Então, Abimeleque tomou ovelhas e bois, e servos e servas e os deu a Abraão; e lhe restituiu a Sara, sua mulher.

15 Disse Abimeleque: A minha terra está diante de ti; habita onde melhor te parecer.

16 E a Sara disse: Dei mil siclos de prata a teu irmão; será isto compensação por tudo quanto se deu contigo; e perante todos estás justificada.

17 E, orando Abraão, sarou Deus Abimeleque, sua mulher e suas servas, de sorte que elas pudessem ter filhos;

18 porque o SENHOR havia tornado estéreis todas as mulheres da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

Gênesis 21

O nascimento de Isaque

1 Visitou o SENHOR a Sara, como lhe dissera, e o SENHOR cumpriu o que lhe havia prometido.

2 Sara concebeu e deu à luz um filho a Abraão na sua velhice, no tempo determinado, de que Deus lhe falara.

3 Ao filho que lhe nasceu, que Sara lhe dera à luz, pôs Abraão o nome de Isaque.

13 E aconteceu que, fazendo-me Deus sair errante da casa de meu pai, eu lhe disse: Seja esta a graça que me farás em todo o lugar aonde chegarmos, dize de mim: É meu irmão.

14 Então tomou Abimeleque ovelhas e vacas, e servos e servas, e os deu a Abraão; e restituiu-lhe Sara, sua mulher.

15 E disse Abimeleque: Eis que a minha terra está diante da tua face; habita onde for bom aos teus olhos.

16 E a Sara disse: Vês que tenho dado ao teu irmão mil moedas de prata; eis que ele te seja por véu dos olhos para com todos os que contigo estão, e até para com todos os outros; e estás advertida.

17 E orou Abraão a Deus, e sarou Deus a Abimeleque, e à sua mulher, e às suas servas, de maneira que tiveram filhos;

18 Porque o Senhor havia fechado totalmente todas as madres da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

Gênesis 21

1 E o SENHOR visitou a Sara, como tinha dito; e fez o SENHOR a Sara como tinha prometido.

2 E concebeu Sara, e deu a Abraão um filho na sua velhice, ao tempo determinado, que Deus lhe tinha falado.

3 E Abraão pôs no filho que lhe nascera, que Sara lhe dera, o nome de Isaque.

13Quando Deus me mandou sair de casa para terras estrangeiras, eu disse a Sara: ‘Em todo lugar onde formos, faça o favor de dizer que é a minha irmã’ ”.

14Então o rei Abimeleque pegou ovelhas e bois, servos e servas e deu-os de presente a Abraão, e devolveu-lhe Sara, sua mulher.

15E disse Abimeleque: “A minha terra está à sua disposição. Escolha o lugar que quiser para viver”.

16Depois disse a Sara: “Lamento a vergonha pela qual você passou. Estou dando a seu irmão mil moedas de prata, para reparar a ofensa feita a você. Esta minha atitude significa que você é declarada sem culpa diante de todos”.

17Abraão orou então a Deus. E Deus curou Abimeleque, sua mulher e suas servas, para que pudessem ter filhos.

18Porque o Senhor tinha tornado estéreis todas as mulheres da casa de Abimeleque por causa de Sara, mulher de Abraão.

Gênesis 21

1O Senhor visitou Sara, como lhe dissera, e cumpriu o que havia prometido.

2Sara engravidou e deu um filho a Abraão em plena velhice, no prazo indicado por Deus.

3Abraão deu o nome de Isaque ao filho que Sara lhe deu.

13 Quando Deus me fez sair errante da casa de meu pai, eu disse a ela: Assim mostrarás o teu amor por mim: em todo lugar aonde formos, dize sobre mim: Ele é meu irmão.

14 Então Abimeleque tomou ovelhas e bois, e servos e servas, e os deu a Abraão; e devolveu-lhe Sara, sua mulher;

15 e disse-lhe: A minha terra está diante de ti; habita onde te agradares.

16 E disse a Sara: Entrego a teu irmão mil moedas de prata como reparação da tua honra diante de todos os que estão contigo; estás restaurada diante de todos.

17 Então Abraão orou a Deus, e Deus curou Abimeleque, sua mulher e suas servas, de maneira que tiveram filhos;

18 porque o Senhor havia fechado totalmente o ventre de todas as mulheres da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

Gênesis 21

O nascimento de Isaque

1 O Senhor visitou Sara, conforme havia falado, e fez-lhe como havia prometido.

2 Sara engravidou e deu um filho a Abraão em sua velhice, no tempo determinado, sobre o qual Deus lhe havia falado.

3 Abraão pôs o nome de Isaque no filho que lhe nasceu, que Sara lhe tinha dado.

13Quando Deus me fez andar errante da casa de meu pai, disse-lhe a ela: Esta é a graça que me farás; em todo lugar em que entrarmos, dize: Ele é meu irmão.

14Tomou, pois, Abimeleque ovelhas, e bois, e servos, e servas, e deu-os a Abraão, e restituiu-lhe a Sara, sua mulher.

15Disse Abimeleque: A minha terra está diante de ti; habita onde bem te parecer.

16A Sara disse: Eis que tenho dado a teu irmão mil siclos de prata; isto te serve para cobrir os olhos dos que estão contigo; e perante todos estás reabilitada.

17Orou Abraão a Deus, e sarou Deus a Abimeleque, a sua mulher e às suas servas; e elas tiveram filhos.

18Porque Jeová tinha fechado totalmente as madres de todas as mulheres da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

Gênesis 21

Nascimento de Isaque

1 Jeová visitou a Sara, como dissera, e fez-lhe como tinha falado.

2Ela concebeu e deu à luz a Abraão, na sua velhice, um filho, ao tempo determinado, de que Deus lhe tinha falado.

3Ao filho que lhe nascera, que Sara lhe dera à luz, Abraão chamou Isaque.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Abraão circuncidou a seu filho Isaque, quando este era de oito dias, segundo Deus lhe havia ordenado.
5 Tinha Abraão cem anos, quando lhe nasceu Isaque, seu filho.
6 E disse Sara: Deus me deu motivo de riso; e todo aquele que ouvir isso vai rir-se juntamente comigo.

7 E acrescentou: Quem teria dito a Abraão que Sara amamentaria um filho? Pois na sua velhice lhe dei um filho.

Agar no deserto

8 Isaque cresceu e foi desmamado. Nesse dia em que o menino foi desmamado, deu Abraão um grande banquete.

9 Vendo Sara que o filho de Agar, a egípcia, o qual ela dera à luz a Abraão, caçoava de Isaque,

10 disse a Abraão: Rejeita essa escrava e seu filho; porque o filho dessa escrava não será herdeiro com Isaque, meu filho.

11 Pareceu isso mui penoso aos olhos de Abraão, por causa de seu filho.

12 Disse, porém, Deus a Abraão: Não te pareça isso mal por causa do moço e por causa da tua serva; atende a Sara em tudo o que ela te disser; porque por Isaque será chamada a tua descendência.

13 Mas também do filho da serva farei uma grande nação, por ser ele teu descendente.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 E Abraão circuncidou o seu filho Isaque, quando era da idade de oito dias, como Deus lhe tinha ordenado.
5 E era Abraão da idade de cem anos, quando lhe nasceu Isaque seu filho.

6 E disse Sara: Deus me tem feito riso; todo aquele que o ouvir se rirá comigo.

7 Disse mais: Quem diria a Abraão que Sara daria de mamar a filhos? Pois lhe dei um filho na sua velhice.

8 E cresceu o menino, e foi desmamado; então Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado.

9 E viu Sara que o filho de Agar, a egípcia, o qual tinha dado a Abraão, zombava.

10 E disse a Abraão: Ponha fora esta serva e o seu filho; porque o filho desta serva não herdará com Isaque, meu filho.

11 E pareceu esta palavra muito má aos olhos de Abraão, por causa de seu filho.

12 Porém Deus disse a Abraão: Não te pareça mal aos teus olhos acerca do moço e acerca da tua serva; em tudo o que Sara te diz, ouve a sua voz; porque em Isaque será chamada a tua descendência.

13 Mas também do filho desta serva farei uma nação, porquanto é tua descendência.

NOVA BÍBLIA VIVA

4Abraão circuncidou Isaque no oitavo dia depois do seu nascimento, conforme a ordem recebida de Deus.
5Abraão tinha cem anos de idade quando nasceu seu filho Isaque.
6Sara disse na ocasião: “Deus me fez rir, e todos os que souberem disso vão rir comigo”.
7E acrescentou: “Quem teria dito a Abraão que Sara amamentaria um filho? E a verdade é que dei um filho a Abraão, já em plena velhice!”

8Passou o tempo, e o menino cresceu. Quando foi desmamado, Abraão fez uma grande festa.

9Mas Sara viu que o filho de Hagar, a egípcia, caçoava de Isaque,

10e pediu a Abraão: “Mande embora de casa essa escrava e o filho dela, porque o filho dessa escrava não será herdeiro junto com meu filho Isaque!”
11Abraão ficou muito perturbado, porque, afinal, Ismael era seu filho.

12Mas Deus disse a Abraão: “Não se preocupe com o menino, nem com a escrava. Atenda ao que Sara diz, pois por meio de Isaque cumprirei as promessas que fiz a você.

13Mas farei uma grande nação do filho da escrava, pois ele também é seu descendente”.

ALMEIDA SÉCULO 21

4 E quando Isaque tinha oito dias, Abraão circuncidou seu filho, conforme Deus lhe ordenara.
5 Abraão tinha cem anos, quando lhe nasceu Isaque, seu filho.
6 Por isso, Sara disse: Deus deu-me razão para rir; todo aquele que ouvir sobre isso rirá comigo.

7 E acrescentou: Quem diria a Abraão que Sara haveria de amamentar filhos? No entanto, dei-lhe um filho na sua velhice.

8O menino cresceu e foi desmamado; e Abraão deu um grande banquete no dia em que Isaque desmamou.

Abraão expulsa Agar e Ismael

9 E Sara viu que o filho que Agar, a egípcia, tinha dado a Abraão estava zombando de Isaque.
10 Pelo que disse a Abraão: Manda embora essa serva e o seu filho; porque o filho dessa serva não será herdeiro com meu filho Isaque.
11 Isso pareceu muito desagradável aos olhos de Abraão, por causa de seu filho.
12 Porém Deus disse a Abraão: Não considere isso muito desagradável aos teus olhos por causa do menino e por causa da tua serva. Atende à voz de Sara em tudo o que te diz, porque a tua descendência será reconhecida por meio de Isaque.
13 Mas também farei uma nação do filho dessa serva, porque ele também é da tua descendência.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4E ele circuncidou a seu filho Isaque, quando tinha oito dias, conforme Deus lhe ordenara.
5Abraão tinha cem anos, quando Isaque, seu filho, lhe nasceu.
6Disse Sara: Deus preparou riso para mim; todo aquele que o ouvir se rirá por minha causa.

7E continuou: Quem teria dito a Abraão que Sara havia de amamentar filhos? Pois, na sua velhice, lhe dei um filho.

Agar no deserto

8Cresceu o menino e foi desmamado; e, no dia em que ele foi desmamado, deu Abraão um grande banquete.

9Sara viu brincando o filho de Agar, a egípcia, que esta dera à luz a Abraão.

10Pelo que disse a Abraão: Deita fora esta escrava e seu filho; pois o filho desta escrava não será herdeiro com meu filho, com Isaque.
11Pareceu isto bem duro aos olhos de Abraão por causa de seu filho.

12Disse Deus a Abraão: Não te seja isso duro por causa do moço e por causa da tua escrava; em tudo o que Sara te diz, ouve a sua voz, pois, em Isaque, será chamada a tua descendência.

13Também do filho da escrava farei uma nação, porquanto ele é da tua semente.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 Levantou-se, pois, Abraão de madrugada, tomou pão e um odre de água, pô-los às costas de Agar, deu-lhe o menino e a despediu. Ela saiu, andando errante pelo deserto de Berseba.

15 Tendo-se acabado a água do odre, colocou ela o menino debaixo de um dos arbustos
16 e, afastando-se, foi sentar-se defronte, à distância de um tiro de arco; porque dizia: Assim, não verei morrer o menino; e, sentando-se em frente dele, levantou a voz e chorou.
17 Deus, porém, ouviu a voz do menino; e o Anjo de Deus chamou do céu a Agar e lhe disse: Que tens, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do menino, daí onde está.
18 Ergue-te, levanta o rapaz, segura-o pela mão, porque eu farei dele um grande povo.
19 Abrindo-lhe Deus os olhos, viu ela um poço de água, e, indo a ele, encheu de água o odre, e deu de beber ao rapaz.
20 Deus estava com o rapaz, que cresceu, habitou no deserto e se tornou flecheiro;

21 habitou no deserto de Parã, e sua mãe o casou com uma mulher da terra do Egito.

Abraão faz aliança com Abimeleque

22 Por esse tempo, Abimeleque e Ficol, comandante do seu exército, disseram a

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 Então se levantou Abraão pela manhã de madrugada, e tomou pão e um odre de água e os deu a Agar, pondo-os sobre o seu ombro; também lhe deu o menino e despediu-a; e ela partiu, andando errante no deserto de Berseba.

15 E consumida a água do odre, lançou o menino debaixo de uma das árvores.

16 E foi assentar-se em frente, afastando-se à distância de um tiro de arco; porque dizia: Que eu não veja morrer o menino. E assentou-se em frente, e levantou a sua voz, e chorou.
17 E ouviu Deus a voz do menino, e bradou o anjo de Deus a Agar desde os céus, e disse-lhe: Que tens, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do menino desde o lugar onde está.
18 Ergue-te, levanta o menino e pega-lhe pela mão, porque dele farei uma grande nação.
19 E abriu-lhe Deus os olhos, e viu um poço de água; e foi encher o odre de água, e deu de beber ao menino.
20 E era Deus com o menino, que cresceu; e habitou no deserto, e foi flecheiro.

21 E habitou no deserto de Parã; e sua mãe tomou-lhe mulher da terra do Egito.

22 E aconteceu naquele mesmo tempo que Abimeleque, com Ficol, príncipe do seu

NOVA BÍBLIA VIVA

14No dia seguinte, Abraão levantou-se bem cedo, pegou alguns pães e uma vasilha cheia de água e os colocou sobre os ombros de Hagar, e despediu-a com o menino. Ela saiu andando e ficou vagando pelo deserto de Berseba.

15Quando acabou a água da vasilha, Hagar colocou o menino debaixo de um arbusto

16e foi sentar-se perto dali, à distância de um tiro de flecha, porque pensou: “Não quero assistir à morte do menino”. E ali ficou sentada, chorando amargamente.

17Mas Deus ouviu a voz do menino e, do céu, o anjo de Deus chamou Hagar e lhe disse: “O que aconteceu, Hagar? Não tenha medo! Deus ouviu a voz do menino, de onde ele está.
18Vamos! Levante o menino e segure-o pela mão, porque vou fazer dele um grande povo”.
19Deus abriu os olhos de Hagar, e ela viu um poço de água. Foi lá, encheu a vasilha e deu água ao menino.
20Deus abençoou o menino. Ele cresceu e viveu no deserto, e tornou-se um flecheiro.
21Ele habitou no deserto de Parã, e sua mãe arranjou um casamento para ele com uma mulher da terra do Egito.

22Nessa época, o rei Abimeleque e Ficol, comandante do seu exército, vieram a

ALMEIDA SÉCULO 21

14 Então Abraão levantou-se de manhã cedo e, tomando pão e um cantil cheio d’água, deu-os a Agar, pondo-os sobre o ombro dela. Entregou-lhe também o menino e mandou-a embora. Ela partiu e foi andando errante pelo deserto de Berseba.

15Quando a água do cantil acabou, Agar deitou o menino debaixo de um arbusto

16e foi sentar-se em frente dele, a boa distância, cerca de um tiro de arco, porque dizia: Não quero ver o menino morrer. Então, sentada em frente dele, levantou a voz e chorou.
17 Mas Deus ouviu a voz do menino; e o anjo de Deus chamou Agar desde o céu e disse-lhe: Que tens, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do menino desde o lugar onde ele está.
18 Levanta-te, pega o menino e toma-o pela mão, porque farei dele uma grande nação.
19 E Deus abriu-lhe os olhos, e ela viu um poço. Então foi encher o cantil de água e deu de beber ao menino.
20 Deus estava com o menino, que cresceu e se tornou flecheiro, morando no deserto.
21 Ele habitou no deserto de Parã, e sua mãe providenciou-lhe uma mulher da terra do Egito.

Abimeleque faz uma aliança com Abraão

22 Naquela mesma ocasião, Abimeleque, juntamente com Ficol, chefe do seu

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14Abraão, tendo-se levantado de manhã cedo, tomou pão e um odre de água, pô-los sobre o ombro de Agar, deu-lhe o menino e despediu-a. Partindo ela, andava errante pelo deserto de Berseba.

15Consumida que foi a água do odre, colocou o menino debaixo de um dos arbustos.
16Ela foi sentar-se em frente dele, a boa distância, como a de um tiro de arco; pois disse: Que não veja eu a morte do menino. Sentada em frente dele, levantou a sua voz e chorou.
17Deus, porém, ouviu a voz do menino; e o Anjo de Deus, chamando a Agar desde o céu, disse-lhe: Que tens, Agar? Não temas; porque Deus ouviu a voz do menino desde o lugar onde está.
18Ergue-te, levanta o menino e sustenta-o nas tuas mãos, porque dele farei uma grande nação.
19Deus abriu-lhe os olhos, e ela viu um poço de água; e, indo, encheu o odre de água e deu de beber ao menino.
20Deus estava com o menino, que cresceu, morava no deserto e tornou-se flecheiro.
21Ele habitou no deserto de Parã, e sua mãe tomou-lhe uma mulher da terra do Egito.

Abraão faz uma aliança com Abimeleque

22Por esse tempo disseram a Abraão Abimeleque e Ficol, general do seu

Abraão: Deus é contigo em tudo o que fazes;

23 agora, pois, jura-me aqui por Deus que me não mentirás, nem a meu filho, nem a meu neto; e sim que usarás comigo e com a terra em que tens habitado daquela mesma bondade com que eu te tratei.

24 Respondeu Abraão: Juro.
25 Nada obstante, Abraão repreendeu a Abimeleque por causa de um poço de água que os servos deste lhe haviam tomado à força.
26 Respondeu-lhe Abimeleque: Não sei quem terá feito isso; também nada me fizeste saber, nem tampouco ouvi falar disso, senão hoje.
27 Tomou Abraão ovelhas e bois e deu-os a Abimeleque; e fizeram ambos uma aliança.
28 Pôs Abraão à parte sete cordeiras do rebanho.
29 Perguntou Abimeleque a Abraão: Que significam as sete cordeiras que puseste à parte?
30 Respondeu Abraão: Receberás de minhas mãos as sete cordeiras, para que me sirvam de testemunho de que eu cavei este poço.

31 Por isso, se chamou aquele lugar Berseba, porque ali juraram eles ambos.

32 Assim, fizeram aliança em Berseba; levantaram-se Abimeleque e Ficol,

exército, falou com Abraão, dizendo: Deus é contigo em tudo o que fazes;

23 Agora, pois, jura-me aqui por Deus, que não mentirás a mim, nem a meu filho, nem a meu neto; segundo a beneficência que te fiz, me farás a mim, e à terra onde peregrinaste.

24 E disse Abraão: Eu jurarei.
25 Abraão, porém, repreendeu a Abimeleque por causa de um poço de água, que os servos de Abimeleque haviam tomado à força.

26 Então disse Abimeleque: Eu não sei quem fez isto; e também tu não mo fizeste saber, nem eu o ouvi senão hoje.

27 E tomou Abraão ovelhas e vacas, e deu-as a Abimeleque; e fizeram ambos uma aliança.
28 pôs Abraão, porém, à parte sete cordeiras do rebanho.
29 E Abimeleque disse a Abraão: Para que estão aqui estas sete cordeiras, que puseste à parte?

30 E disse: Tomarás estas sete cordeiras de minha mão, para que sejam em testemunho que eu cavei este poço.

31 Por isso se chamou aquele lugar Berseba, porquanto ambos juraram ali.

32 Assim fizeram aliança em Berseba. Depois se levantou Abimeleque e Ficol,

Abraão e disseram: “Vemos claramente que Deus está com você em tudo que faz.

23Jure então, diante de Deus, que não enganará nem a mim, nem aos meus filhos, nem aos meus descendentes. Trate a minha terra com a mesma bondade com que tratei você”.

24Abraão respondeu: “Eu juro!”
25Mas Abraão apresentou uma reclamação a Abimeleque a respeito de um poço que os servos de Abimeleque lhe tinham tomado à força.
26Respondeu-lhe Abimeleque: “Não sei quem fez isso. Você nunca me disse nada a esse respeito. Só fiquei sabendo disso hoje”.
27Diante disso, Abraão deu ovelhas e bois a Abimeleque para selar o acordo entre eles.
28Quando Abraão separou sete ovelhas do rebanho,

29Abimeleque lhe perguntou: “Por que você separou estas sete ovelhas?”

30Abraão respondeu: “Dou estas sete ovelhas a você, como testemunho de que eu cavei este poço”.

31Por isso aquele lugar foi chamado de Berseba, porque ali os dois fizeram um juramento.
32Depois que foi firmado o acordo em Berseba, Abimeleque e Ficol, comandante

exército, falou a Abraão: Deus está contigo em tudo o que fazes.
23 Agora, jura-me aqui por Deus que não agirás falsamente comigo, nem com meu filho, nem com o filho do meu filho; mas tratarás a mim e à terra onde viveste por algum tempo com a mesma bondade com que te tratei.
24E Abraão respondeu: Eu juro.
25 Mas Abraão censurou Abimeleque, por causa de um poço de água que os servos de Abimeleque lhe haviam tomado à força.

26E Abimeleque respondeu-lhe: Não sei quem fez isso, nunca o contaste a mim; nunca ouvi falar disso, senão hoje.

27 Abraão tomou ovelhas e bois, e deu-os a Abimeleque; e assim fizeram uma aliança.
28Porém Abraão separou sete cordeiras do rebanho.
29 E Abimeleque perguntou a Abraão: Que significam estas sete cordeiras que separaste?
30 Abraão respondeu: Receberás estas sete cordeiras da minha mão para que me sirvam de testemunho de que eu cavei este poço.

31 Por isso aquele lugar foi chamado Berseba, porque ali os dois juraram.

32E assim fizeram uma aliança em Berseba. Depois disso, Abimeleque e Ficol,

exército: Deus é contigo em tudo o que fazes;
23agora, pois, jura-me aqui por Deus que não te haverás falsamente comigo, nem com meu filho, nem com o filho de meu filho; mas usarás comigo e com a terra em que tens peregrinado daquela bondade com que eu te tratei.
24Respondeu Abraão: Eu jurarei.

25Abraão repreendeu a Abimeleque por causa dum poço de água que os servos deste lhe tinham tomado à força.

26Respondeu-lhe Abimeleque: Não sei quem fez isso; nem tu mo fizeste saber, nem tampouco ouvi falar em tal coisa, senão hoje.
27Tomou Abraão ovelhas e bois e deu-os a Abimeleque; e fizeram ambos uma aliança.
28Pôs Abraão à parte sete cordeiras do rebanho.
29Perguntou Abimeleque a Abraão: Que significam estas sete cordeiras que puseste à parte?
30Respondeu Abraão: Receberás da minha mão estas sete cordeiras, para que me sirvam de testemunho de que eu cavei este poço.

31Pelo que chamou àquele lugar Berseba, porque ali juraram ambos eles.

32Assim, fizeram uma aliança em Berseba; levantaram-se Abimeleque e Ficol, general

comandante do seu exército, e voltaram para as terras dos filisteus.
33 Plantou Abraão tamargueiras em Berseba e invocou ali o nome do SENHOR, Deus Eterno.
34 E foi Abraão, por muito tempo, morador na terra dos filisteus.

Gênesis 22

Deus prova Abraão

1 Depois dessas coisas, pôs Deus Abraão à prova e lhe disse: Abraão! Este lhe respondeu: Eis-me aqui!

2 Acrescentou Deus: Toma teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto, sobre um dos montes, que eu te mostrarei.

3 Levantou-se, pois, Abraão de madrugada e, tendo preparado o seu jumento, tomou consigo dois dos seus servos e a Isaque, seu filho; rachou lenha para o holocausto e foi para o lugar que Deus lhe havia indicado.

4 Ao terceiro dia, erguendo Abraão os olhos, viu o lugar de longe.
5 Então, disse a seus servos: Esperai aqui, com o jumento; eu e o rapaz iremos até lá e, havendo adorado, voltaremos para junto de vós.
6 Tomou Abraão a lenha do holocausto e a colocou sobre Isaque, seu filho; ele, porém, levava nas mãos o fogo e o cutelo. Assim, caminhavam ambos juntos.

príncipe do seu exército, e tornaram-se para a terra dos filisteus.

33 E plantou um bosque em Berseba, e invocou lá o nome do Senhor, Deus eterno.

34 E peregrinou Abraão na terra dos filisteus muitos dias.

Gênesis 22

1 E aconteceu depois destas coisas, que provou Deus a Abraão, e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me aqui.

2 E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi.

3 Então se levantou Abraão pela manhã de madrugada, e albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque seu filho; e cortou lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe dissera.
4 Ao terceiro dia levantou Abraão os seus olhos, e viu o lugar de longe.
5 E disse Abraão a seus moços: Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o moço iremos até ali; e havendo adorado, tornaremos a vós.
6 E tomou Abraão a lenha do holocausto, e pô-la sobre Isaque seu filho; e ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão, e foram ambos juntos.

do seu exército, voltaram para a terra dos filisteus.
33E Abraão plantou uma tamargueira em Berseba e ali orou ao Senhor, invocando a presença do Deus Eterno.
34Abraão morou na terra dos filisteus por muito tempo.

Gênesis 22

1Depois de algum tempo, Deus pôs Abraão à prova. “Abraão!”, chamou Deus. “Aqui estou!”, respondeu Abraão.
2Então Deus disse: “Tome o seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você tanto ama, e vá para a terra de Moriá. Lá, ofereça o seu filho Isaque em sacrifício, como oferta queimada, num dos montes que eu lhe mostrar”.
3Na madrugada seguinte, levantou-se Abraão e preparou o seu jumento. Levou consigo dois de seus servos e Isaque, seu filho. Rachou lenha para o sacrifício e foi com eles para o lugar que Deus lhe tinha indicado.
4Depois de três dias de caminhada, Abraão viu o lugar de longe.

5Então disse a seus servos: “Esperem aqui com o jumento. Eu e o rapaz vamos até lá, e, depois de adorarmos, voltaremos”.

6Abraão colocou a lenha do sacrifício nos ombros do seu filho Isaque, e ele levou uma tocha de fogo, e a faca. E assim os dois caminhavam juntos.

chefe do seu exército, levantaram-se e voltaram para a terra dos filisteus.
33 Abraão plantou uma tamargueira em Berseba, e ali invocou o nome do Senhor, o Deus eterno.
34E Abraão viveu muitos dias na terra dos filisteus.

Gênesis 22

Deus prova Abraão

1 Depois dessas coisas, sucedeu que Deus provou Abraão, dizendo-lhe: Abraão! E ele respondeu: Estou aqui.

2 E Deus prosseguiu: Toma agora teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas; vai à terra de Moriá e oferece-o ali em holocausto sobre um dos montes que te mostrarei.

3Abraão levantou-se de manhã cedo, preparou o seu jumento e tomou dois de seus servos e Isaque, seu filho; e, tendo cortado lenha para o holocausto, partiu para o lugar que Deus lhe havia mostrado.

4Ao terceiro dia Abraão levantou os olhos e viu o lugar de longe.

5Então Abraão disse a seus servos: Ficai aqui com o jumento; eu e o moço iremos até lá e, depois de adorar, voltaremos.

6 Abraão pegou a lenha do holocausto e colocou-a sobre Isaque, seu filho; levou também o fogo e a faca; e foram caminhando juntos.

do seu exército, e voltaram para a terra dos filisteus.
33Plantou Abraão uma tamargueira em Berseba e invocou ali o nome de Jeová, o Deus Eterno.
34Peregrinou Abraão na terra dos filisteus muitos dias.

Gênesis 22

Deus prova a Abraão

1Depois disto, experimentou Deus a Abraão e lhe disse: Abraão. Este lhe respondeu: Eis-me aqui.

2Acrescentou Deus: Toma teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto sobre um dos montes que te hei de mostrar.

3Levantou-se, pois, Abraão de manhã cedo e albardou o seu jumento, levando consigo dois de seus moços e a Isaque, seu filho; tendo fendido a lenha para o holocausto, levantou-se e foi ao lugar que Deus lhe havia dito.
4Ao terceiro dia, levantando Abraão os olhos, viu o lugar de longe.

5Disse a seus moços: Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o mancebo iremos até lá; depois de adorarmos, voltaremos a vós.

6Tomou a lenha do holocausto e a pôs sobre Isaque, seu filho; tomou também na mão o fogo e o cutelo, e caminharam ambos juntos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 Quando Isaque disse a Abraão, seu pai: Meu pai! Respondeu Abraão: Eis-me aqui, meu filho! Perguntou-lhe Isaque: Eis o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?

8 Respondeu Abraão: Deus proverá para si, meu filho, o cordeiro para o holocausto; e seguiam ambos juntos.

9 Chegaram ao lugar que Deus lhe havia designado; ali edificou Abraão um altar, sobre ele dispôs a lenha, amarrou Isaque, seu filho, e o deitou no altar, em cima da lenha;
10 e, estendendo a mão, tomou o cutelo para imolar o filho.
11 Mas do céu lhe bradou o Anjo do SENHOR: Abraão! Abraão! Ele respondeu: Eis-me aqui!

12 Então, lhe disse: Não estendas a mão sobre o rapaz e nada lhe faças; pois agora sei que temes a Deus, porquanto não me negaste o filho, o teu único filho.

13 Tendo Abraão erguido os olhos, viu atrás de si um carneiro preso pelos chifres entre os arbustos; tomou Abraão o carneiro e o ofereceu em holocausto, em lugar de seu filho.

14 E pôs Abraão por nome àquele lugar – O SENHOR Proverá. Daí dizer-se até ao dia de hoje: No monte do SENHOR se proverá.

15 Então, do céu bradou pela segunda vez o Anjo do SENHOR a Abraão

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 Então falou Isaque a Abraão seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?

8 E disse Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim caminharam ambos juntos.

9 E chegaram ao lugar que Deus lhe dissera, e edificou Abraão ali um altar e pôs em ordem a lenha, e amarrou a Isaque seu filho, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha.
10 E estendeu Abraão a sua mão, e tomou o cutelo para imolar o seu filho;
11 Mas o anjo do Senhor lhe bradou desde os céus, e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me aqui.
12 Então disse: Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, e não me negaste o teu filho, o teu único filho.
13 Então levantou Abraão os seus olhos e olhou; e eis um carneiro detrás dele, travado pelos seus chifres, num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho.
14 E chamou Abraão o nome daquele lugar: o Senhor proverá; donde se diz até ao dia de hoje: No monte do Senhor se proverá.
15 Então o anjo do Senhor bradou a Abraão pela segunda vez desde os céus,

NOVA BÍBLIA VIVA

7Isaque disse a Abraão, seu pai: “Meu pai!” “Que é, meu filho?”, respondeu Abraão. Perguntou-lhe Isaque: “Temos lenha e fogo, mas onde está o cordeiro para o sacrifício?”

8Respondeu Abraão: “Deus vai prover o cordeiro para o sacrifício, meu filho”. E continuaram andando juntos.

9Quando chegaram ao lugar que Deus tinha indicado, Abraão construiu um altar, arrumou a lenha sobre ele, amarrou seu filho Isaque e o colocou no altar, em cima da lenha.
10Depois pegou a faca para sacrificar seu filho.
11Nesse momento o Anjo do Senhor gritou do céu: “Abraão! Abraão!” “Aqui estou!”, respondeu ele.

12Então o Anjo disse: “Não toque no rapaz, não lhe faça nada. Agora sei que você teme a Deus, porque não me negou nem mesmo o seu amado filho, seu único filho!”

13Nisso Abraão viu um carneiro preso pelos chifres num arbusto. Tomou Abraão o carneiro e o ofereceu como oferta queimada ao Senhor, em lugar de Isaque.

14Abraão chamou aquele lugar de “O Senhor Proverá”. Por esse nome é conhecido até hoje.

15Então, pela segunda vez, o Anjo do Senhor gritou do céu a Abraão

ALMEIDA SÉCULO 21

7Então Isaque disse a Abraão, seu pai: Meu pai! Respondeu Abraão: Estou aqui, meu filho! Isaque perguntou: O fogo e a lenha estão aqui, mas onde está o cordeiro para o holocausto?
8 Abraão respondeu: Meu filho, Deus mesmo proverá o cordeiro para o holocausto. E os dois iam caminhando juntos.
9 Tendo eles chegado ao lugar que Deus havia mostrado a Abraão, este edificou o altar e arrumou a lenha; depois amarrou seu filho Isaque e o colocou em cima do altar, sobre a lenha.
10E, estendendo a mão, pegou a faca para imolar o filho.
11Mas o anjo do Senhor bradou desde o céu: Abraão, Abraão! Ele respondeu: Estou aqui.

12 Então o anjo disse: Não estendas a mão contra o moço, não lhe faças nada, pois agora sei que temes a Deus, visto que não me negaste teu filho, teu único filho.

13Então Abraão levantou os olhos e viu atrás de si um carneiro preso no mato pelos chifres; Abraão foi, pegou o carneiro e o ofereceu em holocausto no lugar de seu filho.

14 Por isso Abraão chamou àquele lugar Jeová-Jiré, pelo que se diz até o dia de hoje: No monte do Senhor se proverá.

15 Então o anjo do Senhor bradou a Abraão pela segunda vez desde o céu:

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7Disse Isaque a Abraão, seu pai: Meu Pai! Respondeu Abraão: Eis-me aqui, meu filho! Perguntou-lhe Isaque: Eis o fogo e a lenha, porém onde está o cordeiro para o holocausto?

8Respondeu Abraão: Deus proverá para si, meu filho, o cordeiro para o holocausto; assim, caminharam ambos juntos.

9Chegaram ao lugar que Deus lhe havia dito; e ali edificou Abraão o altar, e pôs a lenha em ordem, e, tendo ligado a Isaque, seu filho, deitou-o sobre o altar, em cima da lenha.
10Então, estendeu a mão e pegou no cutelo para imolar a seu filho.
11Mas bradou-lhe do céu o Anjo de Jeová: Abraão! Abraão! Ele respondeu: Eis-me aqui!
12Continuou o anjo: Não estendas a mão sobre o mancebo e não lhe faças nada; pois, agora, sei que tu temes a Deus, visto que não me negaste teu filho, teu único filho.
13Tendo levantado Abraão os olhos, olhou, e eis atrás de si um carneiro embaraçado num mato pelos chifres; foi, tomou o carneiro e ofereceu-o em holocausto em lugar de seu filho.

14Chamou Abraão àquele lugar Jeová-Jiré; donde, até o dia de hoje, se diz: No monte de Jeová se provê.

15Então, bradou desde o céu o Anjo do Senhor a Abraão, pela segunda vez,

16 e disse: Jurei, por mim mesmo, diz o SENHOR, porquanto fizeste isso e não me negaste o teu único filho,

17 que deveras te abençoarei e certamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e como a areia na praia do mar; a tua descendência possuirá a cidade dos seus inimigos,

18 nela serão benditas todas as nações da terra, porquanto obedeceste à minha voz.

19 Então, voltou Abraão aos seus servos, e, juntos, foram para Berseba, onde fixou residência.

Descendência de Naor

20 Passadas essas coisas, foi dada notícia a Abraão, nestes termos: Milca também tem dado à luz filhos a Naor, teu irmão:

21 Uz, o primogênito, Buz, seu irmão, Quemuel, pai de Arã,

22 Quésede, Hazo, Pildas, Jidlafe e Betuel.

23 Betuel gerou a Rebeca; estes oito deu à luz Milca a Naor, irmão de Abraão.

24 Sua concubina, cujo nome era Reumá, lhe deu também à luz filhos: Teba, Gaã, Taás e Maaca.

Gênesis 23

A morte de Sara

1 Tendo Sara vivido cento e vinte e sete anos,

16 E disse: Por mim mesmo jurei, diz o Senhor: Porquanto fizeste esta ação, e não me negaste o teu filho, o teu único filho,

17 Que deveras te abençoarei, e grandissimamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos;

18 E em tua descendência serão benditas todas as nações da terra; porquanto obedeceste à minha voz.

19 Então Abraão tornou aos seus moços, e levantaram-se, e foram juntos para Berseba; e Abraão habitou em Berseba.

20 E sucedeu depois destas coisas, que anunciaram a Abraão, dizendo: Eis que também Milca deu filhos a Naor teu irmão.

21 Uz o seu primogênito, e Buz seu irmão, e Quemuel, pai de Arã,

22 E Quésede, e Hazo, e Pildas, e Jidlafe, e Betuel.

23 E Betuel gerou Rebeca. Estes oito deu à luz Milca a Naor, irmão de Abraão.

24 E a sua concubina, cujo nome era Reumá, ela lhe deu também a Tebá, Gaã, Taás e Maaca.

Gênesis 23

1 E foi a vida de Sara cento e vinte e sete anos; estes foram os anos da vida de Sara.

16e disse: “Juro pelo meu próprio nome”, diz o Senhor, “como você me obedeceu e não me negou o seu único filho,

17certamente abençoarei você e farei seus descendentes tão numerosos como as estrelas do céu e como a areia na praia do mar. Os seus descendentes conquistarão as cidades dos seus inimigos,

18e por meio dos seus descendentes todas as nações da terra serão abençoadas, porque você me obedeceu”.

19Assim, voltou Abraão aos seus servos, e, juntos, partiram para Berseba, onde passaram a morar.

20Depois desses acontecimentos, chegou a informação de que Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, tinha gerado estes oito filhos:

21Uz, o mais velho, Buz, seu irmão, Quemuel, pai de Arã,

22Quésede, Hazo, Pildas, Jidlafe e Betuel,

23pai de Rebeca. Estes foram os oito filhos que Milca deu a Naor, irmão de Abraão.

24Reumá, a concubina de Naor, lhe deu os seguintes filhos: Tebá, Gaã, Taás e Maaca.

Gênesis 23

1Quando Sara estava com 127 anos de idade,

16 Por mim mesmo jurei, diz o Senhor, porque fizeste isso e não me negaste teu filho, teu único filho,

17 que com certeza te abençoarei e multiplicarei grandemente a tua descendência, como as estrelas do céu e como a areia na praia do mar; e a tua descendência dominará a cidade dos seus inimigos;

18 e todas as nações da terra serão abençoadas por meio da tua descendência, pois obedeceste à minha voz.

19 Então Abraão voltou para seus servos e, levantando-se, seguiram juntos para Berseba, onde Abraão passou a habitar.

20 Depois dessas coisas anunciaram a Abraão: Milca também deu à luz filhos de Naor, teu irmão:

21 Uz, seu primogênito, Buz, seu irmão, Quemuel, pai de Arão,

22Quesede, Hazo, Pildas, Jidlafe e Betuel.

23 E Betuel gerou Rebeca. Milca deu à luz esses oito filhos de Naor, irmão de Abraão.

24E a sua concubina, que se chamava Reumá, também deu à luz Teba, Gaão, Taás e Maacá.

Gênesis 23

A morte de Sara

1 O tempo da vida de Sara foi de cento e vinte e sete anos.

16e disse: Por mim mesmo jurei, diz Jeová, porque fizeste isto e não me negaste teu filho,

17que deveras te abençoarei e multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar. Ela possuirá a porta dos seus inimigos,

18e, por tua semente, se abençoarão todas as nações da terra, porque obedeceste à minha voz.

19Então, voltou Abraão a seus moços, eles se levantaram e foram juntos a Berseba. Abraão habitou em Berseba.

A família de Naor

20Depois destas coisas, foi dada notícia a Abraão nestes termos: Eis que Milca também tem dado à luz filhos a Naor, teu irmão:

21Uz, seu primogênito, Buz, seu irmão, Quemuel, pai de Arã,

22Quésede, Hazo, Pildas, Jidlafe e Betuel.

23Betuel gerou a Rebeca; estes oito deu à luz Milca a Naor, irmão de Abraão.

24Sua concubina chamava-se Reumá, que também deu à luz filhos: Tebá, Gaã, Taás e Maaca.

Gênesis 23

Morte e sepultura de Sara

1Foi a vida de Sara cento e vinte e sete anos; estes foram os anos da vida de Sara.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 morreu em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; veio Abraão lamentar Sara e chorar por ela.

3 Levantou-se, depois, Abraão da presença de sua morta e falou aos filhos de Hete:

4 Sou estrangeiro e morador entre vós; dai-me a posse de sepultura convosco, para que eu sepulte a minha morta.

5 Responderam os filhos de Hete a Abraão, dizendo:
6 Ouve-nos, senhor: tu és príncipe de Deus entre nós; sepulta numa das nossas melhores sepulturas a tua morta; nenhum de nós te vedará a sua sepultura, para sepultares a tua morta.
7 Então, se levantou Abraão e se inclinou diante do povo da terra, diante dos filhos de Hete.
8 E lhes falou, dizendo: Se é do vosso agrado que eu sepulte a minha morta, ouvi-me e intercedei por mim junto a Efrom, filho de Zoar,

9 para que ele me dê a caverna de Macpela, que tem no extremo do seu campo; que ma dê pelo devido preço em posse de sepultura entre vós.

10 Ora, Efrom, o heteu, sentando-se no meio dos filhos de Hete, respondeu a Abraão, ouvindo-o os filhos de Hete, a saber, todos os que entravam pela porta da sua cidade:

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 E morreu Sara em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; e veio Abraão lamentar Sara e chorar por ela.
3 Depois se levantou Abraão de diante de sua morta, e falou aos filhos de Hete, dizendo:
4 Estrangeiro e peregrino sou entre vós; dai-me possessão de sepultura convosco, para que eu sepulte a minha morta de diante da minha face.
5 E responderam os filhos de Hete a Abraão, dizendo-lhe:
6 Ouve-nos, meu senhor; príncipe poderoso és no meio de nós; enterra a tua morta na mais escolhida de nossas sepulturas; nenhum de nós te vedará a sua sepultura, para enterrar a tua morta.
7 Então se levantou Abraão, inclinou-se diante do povo da terra, diante dos filhos de Hete.
8 E falou com eles, dizendo: Se é de vossa vontade que eu sepulte a minha morta de diante de minha face, ouvi-me e falai por mim a Efrom, filho de Zoar,

9 Que ele me dê a cova de Macpela, que ele tem no fim do seu campo; que ma dê pelo devido preço em herança de sepulcro no meio de vós.

10 Ora Efrom habitava no meio dos filhos de Hete; e respondeu Efrom, heteu, a Abraão, aos ouvidos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da sua cidade, dizendo:

NOVA BÍBLIA VIVA

2morreu em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã. E Abraão lamentou a morte de Sara e chorou por ela.
3Depois Abraão levantou-se, deixou o lugar onde estava o corpo de sua mulher e foi falar com os heteus:
4“Sou um estrangeiro que moro na mesma terra em que vocês moram. Vendam-me, por favor, um pedaço de terra para que eu possa enterrar a minha mulher”.

5Responderam os heteus a Abraão:

6“Ouça-nos: O senhor é um príncipe de Deus entre nós. Enterre a sua mulher numa das nossas melhores sepulturas; nenhum de nós negará a sua sepultura para que o senhor enterre a sua mulher”.

7Abraão levantou-se e curvou-se perante os heteus, povo daquela terra,

8e falou a eles: “Como estão sendo tão amáveis, permitindo que eu sepulte a minha esposa, peço que intercedam por mim perante Efrom, filho de Zoar.
9Peçam a ele que me venda por um preço justo a caverna de Macpela, que se encontra na divisa das suas terras. Ela servirá como sepultura para minha família”.

10Efrom, o heteu, estava sentado no meio do seu povo e respondeu a Abraão na presença de todos os heteus, que tinham vindo à porta de entrada da cidade:

ALMEIDA SÉCULO 21

2 Então morreu em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; e Abraão foi lamentar e chorar por ela.
3Depois disso, Abraão se levantou, afastou-se do corpo dela e foi falar com os heteus:
4 Sou estrangeiro e peregrino entre vós; dai-me o direito de um lugar de sepultura entre vós, para que eu sepulte a minha falecida, deixando-a ali.

5E os heteus responderam:

6 Ouve-nos, senhor; tu és príncipe de Deus entre nós; faze o sepultamento da tua falecida na nossa melhor sepultura; nenhum de nós te negará sua sepultura para que sepultes a tua falecida.

7Então Abraão se levantou e, inclinando-se diante dos heteus, o povo da terra,

8disse-lhes: Se concordais que eu sepulte a minha falecida, deixando-a aqui, ouvi-me e intercedei por mim junto a Efrom, filho de Zoar,
9para que me conceda a caverna de Macpela, que ele possui na extremidade do seu campo; que me seja concedida pelo devido preço, como propriedade de sepultura no meio de vós.
10 Efrom estava sentado no meio dos heteus. Então, ouvido pelos heteus, isto é, por todos os que entravam pela porta da sua cidade, Efrom, o heteu, respondeu a Abraão:

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2Morrendo Sara em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã, veio Abraão para carpi-la e chorar por ela.

3Depois de se levantar de diante da sua falecida mulher, disse aos filhos de Hete:

4Peregrino e forasteiro sou entre vós. Dai-me entre vós a posse dum lugar de sepultura, para que eu sepulte o meu defunto de diante da minha face.

5Responderam-lhe os filhos de Hete:

6Ouve-nos, meu senhor. Tu és príncipe de Deus entre nós; enterra na melhor de nossas sepulturas o teu defunto; nenhum de nós te vedará a sua sepultura, para enterrares o teu defunto.

7Levantou-se Abraão e fez reverência ao povo da terra, aos filhos de Hete.

8Falou com eles, dizendo: Se é do vosso agrado que eu sepulte o meu defunto de diante da minha face, ouvi-me e intercedei por mim junto a Efrom, filho de Zoar,

9para que ele me dê a cova de Macpela, que tem no fim do seu campo; que ma dê pelo preço justo para uma posse entre vós de um lugar de sepultura.

10Ora, Efrom estava sentado no meio dos filhos de Hete; respondeu Efrom, o heteu, a Abraão, ouvindo-o os filhos de Hete, a saber, todos os que entravam pela porta da sua cidade:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 De modo nenhum, meu senhor; ouve-me: dou-te o campo e também a caverna que nele está; na presença dos filhos do meu povo te dou; sepulta a tua morta.

12 Então, se inclinou Abraão diante do povo da terra;
13 e falou a Efrom, na presença do povo da terra, dizendo: Mas, se concordas, ouve-me, peço-te: darei o preço do campo, toma-o de mim, e sepultarei ali a minha morta.

14 Respondeu-lhe Efrom:

15 Meu senhor, ouve-me: um terreno que vale quatrocentos siclos de prata, que é isso entre mim e ti? Sepulta ali a tua morta.
16 Tendo Abraão ouvido isso a Efrom, pesou-lhe a prata, de que este lhe falara diante dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, moeda corrente entre os mercadores.

17 Assim, o campo de Efrom, que estava em Macpela, fronteiro a Manre, o campo, a caverna e todo o arvoredo que nele havia, e todo o limite ao redor

18 se confirmaram por posse a Abraão, na presença dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da sua cidade.

19 Depois, sepultou Abraão a Sara, sua mulher, na caverna do campo de Macpela,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 Não, meu senhor, ouve-me: O campo te dou, também te dou a cova que nele está, diante dos olhos dos filhos do meu povo ta dou; sepulta a tua morta.

12 Então Abraão se inclinou diante da face do povo da terra,
13 E falou a Efrom, aos ouvidos do povo da terra, dizendo: Mas se tu estás por isto, ouve-me, peço-te. O preço do campo o darei; toma-o de mim e sepultarei ali a minha morta.
14 E respondeu Efrom a Abraão, dizendo-lhe:

15 Meu senhor, ouve-me, a terra é de quatrocentos siclos de prata; que é isto entre mim e ti? Sepulta a tua morta.

16 E Abraão deu ouvidos a Efrom, e Abraão pesou a Efrom a prata de que tinha falado aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, corrente entre mercadores.
17 Assim o campo de Efrom, que estava em Macpela, em frente de Manre, o campo e a cova que nele estava, e todo o arvoredo que no campo havia, que estava em todo o seu contorno ao redor,
18 Se confirmou a Abraão em possessão diante dos olhos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da cidade.
19 E depois sepultou Abraão a Sara sua mulher na cova do campo de Macpela, em

NOVA BÍBLIA VIVA

11"De modo algum, meu senhor. Ouça-me: Eu dou ao senhor o campo e a caverna que nele está. Eu a dou na presença do meu povo. Sepulte a sua mulher".

12Abraão inclinou-se de novo diante do povo daquela terra
13e disse a Efrom, na presença dos heteus reunidos: "Se você concorda, por favor, ouça-me: 'Eu desejo pagar o preço do campo. Depois de pagar, farei o enterro da minha mulher' ".

14Respondeu Efrom a Abraão:

15"Ouça-me, meu senhor; o terreno vale 400 moedas de prata, mas o que significa isso entre mim e você? Vá e sepulte a sua mulher".

16Tendo ouvido isso de Efrom, Abraão concordou com o preço e pesou 400 moedas de prata diante dos heteus, moeda corrente entre os mercadores.

17Assim, o campo de Efrom em Macpela, perto de Manre, incluindo a caverna e o arvoredo dentro das divisas do campo,

18foram transferidos a Abraão como sua propriedade. Esse acordo foi realizado diante de todos os heteus que tinham vindo à porta de entrada da cidade.
19Assim, Abraão sepultou a sua mulher Sara na caverna do campo de Macpela,

ALMEIDA SÉCULO 21

11 Não, meu senhor; ouve-me. Concedo-te o campo e também a caverna que nele está; na presença dos filhos do meu povo eu a concedo a ti; faze o sepultamento da tua falecida.
12Então Abraão se inclinou diante do povo da terra
13e falou a Efrom, ouvido pelo povo da terra: Se estás de acordo, peço-te que me ouças. Pagarei o preço do campo; recebe-o de mim, e sepultarei ali a minha falecida.

14Respondeu Efrom a Abraão:

15 Meu senhor, ouve-me. O terreno vale quatrocentos siclos de prata! Que é isto entre mim e ti? Portanto, faze o sepultamento da tua falecida.
16 Abraão ouviu a Efrom e pesou-lhe a prata de que este havia falado diante dos ouvidos dos heteus, quatrocentos siclos de prata, moeda corrente entre os mercadores.
17 Assim, o campo de Efrom, que estava em Macpela, próximo de Manre, o campo e a caverna que nele estava, e todo o arvoredo que havia nele, em todos os seus limites ao redor, passaram

18a ser propriedade de Abraão, na presença dos heteus, isto é, de todos os que haviam entrado pela porta da sua cidade.

19Depois disso, Abraão sepultou sua mulher Sara na caverna do campo de

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11De nenhuma sorte, meu senhor, ouve-me. O campo te dou, também te dou a cova que nele está; na presença dos filhos do meu povo, te dou; sepulta o teu defunto.
12Abraão fez uma reverência diante do povo da terra.

13E disse a Efrom, aos ouvidos do povo da terra: Mas, se te agrada, ouve-me. Darei o preço do campo; toma-o de mim, e ali sepultarei o meu defunto.

14Respondeu-lhe Efrom:

15Meu senhor, ouve-me. Um terreno que vale quatrocentos siclos de prata! Que é isso entre mim e ti? Sepulta ali o teu defunto.
16Abraão ouviu a Efrom; e pesou-lhe a prata de que este tinha falado aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, moeda corrente entre os mercadores.
17Assim, o campo de Efrom, que estava em Macpela, em frente de Manre, o campo e a cova que nele havia e todas as árvores que no campo havia, por todos os seus limites ao redor, se confirmaram

18a Abraão como posse na presença dos filhos de Hete, a saber, de todos os que entravam pela porta da sua cidade.

19Depois, sepultou Abraão a Sara, sua mulher, na cova do campo de Macpela, em

fronteiro a Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã.
20 E assim, pelos filhos de Hete, se confirmou a Abraão o direito do campo e da caverna que nele estava, em posse de sepultura.

Gênesis 24

Abraão manda seu servo buscar uma mulher para Isaque

1 Era Abraão já idoso, bem avançado em anos; e o SENHOR em tudo o havia abençoado.

2 Disse Abraão ao seu mais antigo servo da casa, que governava tudo o que possuía: Põe a mão por baixo da minha coxa,

3 para que eu te faça jurar pelo SENHOR, Deus do céu e da terra, que não tomarás esposa para meu filho das filhas dos cananeus, entre os quais habito;

4 mas irás à minha parentela e daí tomarás esposa para Isaque, meu filho.

5 Disse-lhe o servo: Talvez não queira a mulher seguir-me para esta terra; nesse caso, levarei teu filho à terra donde saíste?

6 Respondeu-lhe Abraão: Cautela! Não faças voltar para lá meu filho.
7 O SENHOR, Deus do céu, que me tirou da casa de meu pai e de minha terra natal, e que me falou, e jurou, dizendo: À tua descendência darei esta terra, ele enviará

frente de Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã.

20 Assim o campo e a cova que nele estava foram confirmados a Abraão, pelos filhos de Hete, em possessão de sepultura.

Gênesis 24

1 E era Abraão já velho e adiantado em idade, e o SENHOR havia abençoado a Abraão em tudo.
2 E disse Abraão ao seu servo, o mais velho da casa, que tinha o governo sobre tudo o que possuía: Põe agora a tua mão debaixo da minha coxa,
3 Para que eu te faça jurar pelo Senhor Deus dos céus e Deus da terra, que não tomarás para meu filho mulher das filhas dos cananeus, no meio dos quais eu habito.
4 Mas que irás à minha terra e à minha parentela, e dali tomarás mulher para meu filho Isaque.

5 E disse-lhe o servo: Se porventura não quiser seguir-me a mulher a esta terra, farei, pois, tornar o teu filho à terra donde saíste?

6 E Abraão lhe disse: Guarda-te, que não faças lá tornar o meu filho.
7 O Senhor Deus dos céus, que me tomou da casa de meu pai e da terra da minha parentela, e que me falou, e que me jurou, dizendo: À tua descendência darei esta

perto de Manre, lugar também conhecido por Hebrom, que fica na terra de Canaã.

20Assim, o terreno e a caverna foram cedidos pelos heteus a Abraão para serem usados como lugar de sepultamento.

Gênesis 24

1Abraão já era um homem muito idoso. E o Senhor o tinha abençoado em tudo.

2Um dia Abraão falou ao servo mais antigo de sua casa, que tomava conta de tudo: “Coloque a mão debaixo da minha coxa

3e jure pelo Senhor, o Deus do céu e da terra, que não deixará o meu filho casar com uma moça dos cananeus, entre os quais vivemos.

4Prometa que irá à minha terra natal, escolher uma mulher para Isaque entre os meus parentes de lá”.
5“Mas e se a moça que eu escolher não quiser vir comigo para esta terra?” perguntou-lhe o servo. “Devo então levar o seu filho de volta à terra de onde o senhor veio?”
6“Cuidado!”, disse Abraão. “Não permita que meu filho volte para lá”.
7“O Senhor, o Deus do céu, que me mandou sair da casa do meu pai e da minha terra natal, e jurou dar esta terra aos meus descendentes, enviará o seu anjo

Macpela, próximo de Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã.

20 Assim os heteus passaram para Abraão o campo e a caverna que estava nele, como propriedade de sepultura.

Gênesis 24

Abraão manda buscar uma mulher para Isaque

1 Abraão já estava velho, com idade avançada; e o Senhor o havia abençoado em tudo.
2 E Abraão disse ao seu servo, o mais velho da casa, que supervisionava tudo o que possuía: Põe a mão debaixo da minha coxa,

3 para que eu te faça jurar pelo Senhor, Deus do céu e da terra, que não tomarás mulher para meu filho dentre as filhas dos cananeus, no meio dos quais habito;

4 mas que irás à minha terra e aos meus parentes, e dali tomarás mulher para meu filho Isaque.

5E o servo lhe perguntou: E se a mulher não quiser acompanhar-me para esta terra? Deverei levar teu filho de volta à terra de onde vieste?

6Respondeu-lhe Abraão: Cuidado! Não leves meu filho de volta para lá.
7 O Senhor, Deus do céu, que me tirou da casa de meu pai e da terra dos meus parentes, e que me falou e me jurou: Darei esta terra à tua descendência; ele enviará

frente de Manre (esta é Hebrom), na terra de Canaã.
20Assim, o campo e a cova que nele estava foram confirmados a Abraão pelos filhos de Hete, para posse de um lugar de sepultura.

Gênesis 24

Como Isaque recebeu a Rebeca por mulher

1Abraão era velho e de idade avançada; e Jeová o tinha, em tudo, abençoado.

2Abraão disse ao seu servo, o mais antigo da sua casa, que tinha o governo sobre tudo o que possuía: Põe a tua mão por baixo da minha coxa,

3e te farei jurar por Jeová, Deus do céu e da terra, que não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, entre os quais habito;

4mas irás à minha terra e à minha parentela e daí tomarás mulher para meu filho Isaque.

5Perguntou-lhe o servo: Porventura, a mulher não quererá seguir-me para esta terra; farei, pois, tornar teu filho para a terra donde saíste?

6Respondeu-lhe Abraão: Guarda-te, não faças tornar para lá meu filho.
7Jeová, Deus do céu, que me tirou da casa de meu pai e da terra do meu nascimento, e que me falou, e jurou, dizendo: À tua semente darei esta terra; ele enviará o seu

o seu anjo, que te há de preceder, e tomarás de lá esposa para meu filho.

8 Caso a mulher não queira seguir-te, ficarás desobrigado do teu juramento; entretanto, não levarás para lá meu filho.

9 Com isso, pôs o servo a mão por baixo da coxa de Abraão, seu senhor, e jurou fazer segundo o resolvido.

10 Tomou o servo dez dos camelos do seu senhor e, levando consigo de todos os bens dele, levantou-se e partiu, rumo da Mesopotâmia, para a cidade de Naor.

11 Fora da cidade, fez ajoelhar os camelos junto a um poço de água, à tarde, hora em que as moças saem a tirar água.

12 E disse consigo: Ó SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, rogo-te que me acudas hoje e uses de bondade para com o meu senhor Abraão!

13 Eis que estou ao pé da fonte de água, e as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água;

14 dá-me, pois, que a moça a quem eu disser: inclina o cântaro para que eu beba; e ela me responder: Bebe, e darei ainda de beber aos teus camelos, seja a que designaste para o teu servo Isaque; e nisso verei que usaste de bondade para com o meu senhor.

O encontro de Rebeca

terra; ele enviará o seu anjo adiante da tua face, para que tomes mulher de lá para meu filho.

8 Se a mulher, porém, não quiser seguir-te, serás livre deste meu juramento; somente não faças lá tornar a meu filho.

9 Então pôs o servo a sua mão debaixo da coxa de Abraão seu senhor, e jurou-lhe sobre este negócio.

10 E o servo tomou dez camelos, dos camelos do seu senhor, e partiu, pois que todos os bens de seu senhor estavam em sua mão, e levantou-se e partiu para Mesopotâmia, para a cidade de Naor.

11 E fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto a um poço de água, pela tarde, ao tempo que as moças saíam a tirar água.

12 E disse: Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão, dá-me hoje bom encontro, e faze beneficência ao meu senhor Abraão!

13 Eis que eu estou em pé junto à fonte de água e as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água;

14 Seja, pois, que a donzela, a quem eu disser: Abaixa agora o teu cântaro para que eu beba; e ela disser: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; esta seja a quem designaste ao teu servo Isaque, e que eu conheça nisso que usaste de benevolência com meu senhor.

adiante de você. Ele providenciará que você encontre ali uma jovem para ser a mulher do meu filho.

8Se a mulher não quiser vir, você estará livre do seu juramento. Mas não leve o meu filho para lá”.

9Então o servo pôs a mão debaixo da coxa de Abraão, seu senhor, e jurou cumprir as ordens de Abraão.

10O servo escolheu dez camelos de Abraão, levando consigo do que o seu senhor tinha de melhor e viajou para a Mesopotâmia, para a cidade de Naor.

11Ao cair da tarde, quando as moças saem para tirar água, fez os camelos se ajoelharem próximo de um poço de água.

12E orou em silêncio: “Ó Senhor, Deus do meu senhor Abraão, dá-me bom êxito neste dia e mostre bondade para com o meu senhor Abraão!

13O Senhor vê que estou perto desta fonte. As moças desta cidade estão vindo tirar água.

14Vou pedir a uma delas: ‘Por favor, incline o seu cântaro para que eu beba água’, e, se ela responder: ‘Beba. Também darei água aos seus camelos’, que seja essa a moça que o Senhor escolheu para o seu servo Isaque. Assim saberei que o Senhor foi bondoso para com o meu senhor”.

o seu anjo diante de ti, para que tomes de lá mulher para meu filho.

8 Mas se a mulher não quiser acompanhar-te, estarás livre deste juramento que me fizeste; somente não levarás meu filho de volta para lá.

9 Então o servo pôs a mão debaixo da coxa de Abraão, seu senhor, e jurou-lhe sobre essa questão.

10 O servo pegou dez camelos do seu senhor, porque todos os bens do seu senhor estavam em seu poder, e, partindo, foi para a Mesopotâmia, à cidade de Naor.

11 Pela tarde, na hora em que as mulheres saíam para tirar água, ele fez os camelos se ajoelharem junto ao poço de água, fora da cidade.

12 E disse: Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão, peço-te que me dês bom êxito hoje e trates com bondade o meu senhor Abraão.

13 Estou aqui em pé, junto à fonte, e as filhas dos homens desta cidade estão saindo para tirar água.

14 Faze que a moça a quem eu disser: Abaixa o teu cântaro para que eu beba; e ela responder: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; seja aquela que designaste para o teu servo Isaque. Assim saberei que trataste com bondade o meu senhor.

O encontro de Rebeca

anjo diante de ti, e tomarás dali mulher para meu filho.

8Se a mulher não quiser seguir-te, serás livre deste teu juramento; somente não farás tornar para lá meu filho.

9Então, pôs o servo a mão por baixo da coxa de Abraão, seu senhor, e sobre esta palavra prestou-lhe juramento.

10Tomou o servo dez camelos dos camelos de seu senhor e partiu, tendo na sua mão todos os bens de seu senhor; levantou-se e foi à Mesopotâmia, à cidade de Naor.

11Fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto ao poço de água, à hora da tarde em que as mulheres saem para tirar água.

12E disse: Ó Jeová, Deus do meu senhor Abraão, rogo-te que me acudas hoje e uses de benevolência para com o meu senhor Abraão.

13Eis que estou em pé junto à fonte de água, e as filhas dos homens desta cidade estão saindo para tirar água.

14A donzela a quem eu disser: Abaixa o teu cântaro, para que eu beba, e que responder: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos, seja a que destinaste para o teu servo Isaque. Por isso, conhecerei que usaste de benevolência para com o meu senhor.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 Considerava ele ainda, quando saiu Rebeca, filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, trazendo um cântaro ao ombro.

16 A moça era mui formosa de aparência, virgem, a quem nenhum homem havia possuído; ela desceu à fonte, encheu o seu cântaro e subiu.

17 Então, o servo saiu-lhe ao encontro e disse: Dá-me de beber um pouco da água do teu cântaro.

18 Ela respondeu: Bebe, meu senhor. E, prontamente, baixando o cântaro para a mão, lhe deu de beber.

19 Acabando ela de dar a beber, disse: Tirarei água também para os teus camelos, até que todos bebam.

20 E, apressando-se em despejar o cântaro no bebedouro, correu outra vez ao poço para tirar mais água; tirou-a e deu-a a todos os camelos.

21 O homem a observava, em silêncio, atentamente, para saber se teria o SENHOR levado a bom termo a sua jornada ou não.

22 Tendo os camelos acabado de beber, tomou o homem um pendente de ouro de meio siclo de peso e duas pulseiras para as mãos dela, do peso de dez siclos de ouro;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 E sucedeu que, antes que ele acabasse de falar, eis que Rebeca, que havia nascido a Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, saía com o seu cântaro sobre o seu ombro.

16 E a donzela era mui formosa à vista, virgem, a quem homem não havia conhecido; e desceu à fonte, e encheu o seu cântaro e subiu.

17 Então o servo correu-lhe ao encontro, e disse: Peço-te, deixa-me beber um pouco de água do teu cântaro.

18 E ela disse: Bebe, meu senhor. E apressou-se e abaixou o seu cântaro sobre a sua mão e deu-lhe de beber.

19 E, acabando ela de lhe dar de beber, disse: Tirarei também água para os teus camelos, até que acabem de beber.

20 E apressou-se, e despejou o seu cântaro no bebedouro, e correu outra vez ao poço para tirar água, e tirou para todos os seus camelos.

21 E o homem estava admirado de vê-la, calando-se, para saber se o Senhor havia prosperado a sua jornada ou não.

22 E aconteceu que, acabando os camelos de beber, tomou o homem um pendente de ouro de meio siclo de peso, e duas pulseiras para as suas mãos, do peso de dez siclos de ouro;

NOVA BÍBLIA VIVA

15Antes de terminar a oração, chegou Rebeca, filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, levando um cântaro no ombro.

16A moça era muito bonita e virgem, isto é, nenhum homem tinha tido relações com ela. Ela desceu à fonte, encheu o cântaro de água e subiu.

17O servo de Abraão foi ao encontro dela e disse: “Dê-me um pouco da água do seu cântaro para beber”.

18“Pois não, senhor”, disse ela, e tirou imediatamente o cântaro do ombro e lhe deu de beber.

19Depois de lhe dar de beber, disse: “Vou tirar água para os seus camelos também, até ficarem satisfeitos”.

20Ela prontamente despejou a água do cântaro no bebedouro e correu de volta ao poço para tirar mais água. E repetiu isso até que todos os camelos tivessem saciado sua sede.

21Enquanto isso o homem observava em silêncio, atentamente, para saber se o Senhor já tinha coroado de êxito a sua missão ou não.

22Quando os camelos acabaram de beber, o homem lhe deu uma argola de ouro de seis gramas e duas pulseiras de ouro pesando cerca de cento e vinte gramas,

ALMEIDA SÉCULO 21

15 Antes que ele acabasse de falar, apareceu Rebeca, filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, com o seu cântaro sobre o ombro.

16 A moça era muito atraente, virgem, a quem homem algum havia conhecido intimamente. Ela desceu à fonte, encheu o seu cântaro e subiu de volta.

17Então o servo correu-lhe ao encontro e disse: Deixa-me beber um pouco da água do teu cântaro.

18 E ela respondeu: Bebe, meu senhor. Então com presteza abaixou o seu cântaro sobre a mão e deu-lhe de beber.

19E quando acabou de dar-lhe de beber, disse: Tirarei também água para os teus camelos, até que bebam à vontade.

20Ela despejou rapidamente o cântaro no bebedouro, correu outra vez ao poço e tirou água para todos os camelos dele.

21 E o homem a observava com atenção, em silêncio, para saber se o Senhor havia ou não tornado próspera a sua jornada.

22 Depois que os camelos acabaram de beber, o homem tomou um pendente de ouro, de meio siclo de peso, e duas pulseiras para os braços dela, do peso de dez siclos de ouro,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15Antes que tivesse ele acabado de falar, saiu Rebeca, filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, levando sobre o ombro o seu cântaro.

16A donzela era muito formosa à vista, virgem a quem homem nenhum havia conhecido; ela desceu à fonte, encheu o seu cântaro e subiu.

17O servo correu-lhe ao encontro e disse: Rogo-te me dês de beber um pouco de água do teu cântaro.

18Respondeu ela: Bebe, meu senhor. Apressou-se, desceu o seu cântaro sobre a mão e deu-lhe de beber.

19Quando ela tinha acabado de lhe dar de beber, disse: E também para os teus camelos tirarei água, até que acabem de beber.

20Apressou-se, vazou o seu cântaro no tanque, correu outra vez ao poço para tirar água e tirou para todos os camelos dele.

21O homem a contemplava atentamente, em silêncio, para saber se Jeová havia tornado próspera a sua jornada ou não.

22Depois que os camelos acabaram de beber, tomou o homem um pendente de ouro de meio siclo de peso e duas pulseiras para as mãos dela, do peso de dez siclos de ouro;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

23 e lhe perguntou: De quem és filha? Peço-te que me digas. Haverá em casa de teu pai lugar em que eu fique, e a comitiva?
24 Ela respondeu: Sou filha de Betuel, filho de Milca, o qual ela deu à luz a Naor.

25 E acrescentou: Temos palha, e muito pasto, e lugar para passar a noite.

26 Então, se inclinou o homem e adorou ao SENHOR.
27 E disse: Bendito seja o SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, que não retirou a sua benignidade e a sua verdade de meu senhor; quanto a mim, estando no caminho, o SENHOR me guiou à casa dos parentes de meu senhor.

28 E a moça correu e contou aos da casa de sua mãe todas essas coisas.

29 Ora, Rebeca tinha um irmão, chamado Labão; este correu ao encontro do homem junto à fonte.

30 Pois, quando viu o pendente e as pulseiras nas mãos de sua irmã, tendo ouvido as palavras de Rebeca, sua irmã, que dizia: Assim me falou o homem, foi Labão ter com ele, o qual estava em pé junto aos camelos, junto à fonte.

31 E lhe disse: Entra, bendito do SENHOR, por que estás aí fora? Pois já preparei a casa e o lugar para os camelos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

23 E disse: De quem és filha? Faze-mo saber, peço-te. Há também em casa de teu pai lugar para nós pousarmos?

24 E ela lhe disse: Eu sou a filha de Betuel, filho de Milca, o qual ela deu a Naor.

25 Disse-lhe mais: Também temos palha e muito pasto, e lugar para passar a noite.

26 Então inclinou-se aquele homem e adorou ao Senhor,
27 E disse: Bendito seja o SENHOR Deus de meu senhor Abraão, que não retirou a sua benevolência e a sua verdade de meu senhor; quanto a mim, o SENHOR me guiou no caminho à casa dos irmãos de meu senhor.

28 E a donzela correu, e fez saber estas coisas na casa de sua mãe.

29 E Rebeca tinha um irmão cujo nome era Labão, o qual correu ao encontro daquele homem até a fonte.
30 E aconteceu que, quando ele viu o pendente, e as pulseiras sobre as mãos de sua irmã, e quando ouviu as palavras de sua irmã Rebeca, que dizia: Assim me falou aquele homem; foi ter com o homem, que estava em pé junto aos camelos, à fonte,

31 E disse: Entra, bendito do Senhor; por que estás fora? pois eu já preparei a casa, e o lugar para os camelos.

NOVA BÍBLIA VIVA

23e perguntou: “Quem é o seu pai? Será que há lugar na casa de seu pai para receber a mim e aos que me acompanham?”
24Ela respondeu: “Sou filha de Betuel, filho que Milca deu a Naor”.
25E acrescentou: “Temos palha e muito pasto para os animais, e lugar para os hóspedes passarem a noite”.
26Então o homem se curvou e adorou ao Senhor,

27dizendo: “Bendito seja o Senhor, o Deus do meu senhor Abraão, pois não negou a sua bondade e a sua fidelidade ao meu senhor. Quanto a mim, o Senhor guiou-me à casa dos parentes do meu senhor”.

28A jovem correu para casa e contou à família da sua mãe tudo o que tinha acontecido.
29Rebeca tinha um irmão chamado Labão. Ele saiu apressado à fonte onde estava o homem,

30pois tinha visto a argola e as pulseiras nos braços de sua irmã, e tinha ouvido de Rebeca o que o homem lhe tinha contado. Labão foi encontrá-lo em pé, junto à fonte, ao lado dos camelos.

31Disse Labão: “Venha comigo, abençoado do Senhor! Por que ficar aí fora? Temos alojamento para você e seus homens, e um lugar para os camelos”.

ALMEIDA SÉCULO 21

23e perguntou: De quem tu és filha? Dize-me, peço-te, se há lugar na casa de teu pai onde se possa passar a noite.

24 Ela lhe respondeu: Eu sou filha de Betuel, filho de Milca, que ela deu a Naor.

25E prosseguiu: Temos bastante palha e forragem, e lugar para o pernoite.

26 Então o homem inclinou-se e adorou o Senhor,
27 dizendo: Bendito seja o Senhor, Deus de meu senhor Abraão, que não retirou do meu senhor a sua bondade e a sua fidelidade; quanto a mim, o Senhor me guiou no caminho à casa dos irmãos de meu senhor.

28 A moça correu e relatou essas coisas aos da casa de sua mãe.

29 Rebeca tinha um irmão chamado Labão, que saiu correndo ao encontro daquele homem até a fonte,

30pois tinha visto o pendente e as pulseiras nos braços de sua irmã, e ouvido as palavras de sua irmã Rebeca, que disse: Assim me falou aquele homem. Ele foi encontrar o homem, que estava em pé junto aos camelos, ao lado da fonte.

31 E disse: Entra, bendito do Senhor. Por que estás aqui fora? Pois já preparei a casa e o lugar para os camelos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

23e perguntou: De quem és filha? Rogo-te que mo digas. Há lugar em casa de teu pai para nós pousarmos?

24Respondeu-lhe ela: Sou filha de Betuel, filho de Milca, o qual ela deu à luz a Naor.

25Disse-lhe mais: Temos também palha, e pasto bastante, e lugar para pousar.

26Então, se prostrou o homem e adorou a Jeová.
27E disse: Bendito seja Jeová, Deus do meu senhor Abraão, que não retirou do meu senhor a sua benevolência e a sua verdade; Quanto a mim, Jeová guiou-me no caminho à casa dos irmãos do meu senhor.

28A donzela correu e relatou aos da casa de sua mãe estas coisas.

29Ora, Rebeca tinha um irmão que se chamava Labão; ele correu ao encontro do homem até a fonte.

30Quando viu o pendente e as pulseiras sobre as mãos de sua irmã e ouviu as palavras de Rebeca, sua irmã, que dizia: Assim me falou o homem; foi ter com ele. Eis que estava ele em pé junto à fonte e aos camelos.

31Labão disse: Entra, bendito de Jeová; por que estás da parte de fora? Pois eu tenho preparado a casa e lugar para os camelos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

32 Então, fez entrar o homem; descarregaram-lhe os camelos e lhes deram forragem e pasto; deu-se-lhe água para lavar os pés e também aos homens que estavam com ele.

33 Diante dele puseram comida; porém ele disse: Não comerei enquanto não expuser o propósito a que venho. Labão respondeu-lhe: Dize.

34 Então, disse: Sou servo de Abraão.
35 O SENHOR tem abençoado muito ao meu senhor, e ele se tornou grande; deu-lhe ovelhas e bois, e prata e ouro, e servos e servas, e camelos e jumentos.
36 Sara, mulher do meu senhor, era já idosa quando lhe deu à luz um filho; a este deu ele tudo quanto tem.

37 E meu senhor me fez jurar, dizendo: Não tomarás esposa para meu filho das mulheres dos cananeus, em cuja terra habito;

38 porém irás à casa de meu pai e à minha família e tomarás esposa para meu filho.

39 Respondi ao meu senhor: Talvez não queira a mulher seguir-me.

40 Ele me disse: O SENHOR, em cuja presença eu ando, enviará contigo o seu Anjo e levará a bom termo a tua jornada, para que, da minha família e da casa de meu pai, tomes esposa para meu filho.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

32 Então veio aquele homem à casa, e desataram os camelos, e deram palha e pasto aos camelos, e água para lavar os pés dele, e os pés dos homens que estavam com ele.

33 Depois puseram comida diante dele. Ele, porém, disse: Não comerei, até que tenha dito as minhas palavras. E ele disse: Fala.

34 Então disse: Eu sou o servo de Abraão.
35 E o SENHOR abençoou muito o meu senhor, de maneira que foi engrandecido, e deu-lhe ovelhas e vacas, e prata e ouro, e servos e servas, e camelos e jumentos.
36 E Sara, a mulher do meu senhor, deu à luz um filho a meu senhor depois da sua velhice, e ele deu-lhe tudo quanto tem.

37 E meu senhor me fez jurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, em cuja terra habito;

38 Irás, porém, à casa de meu pai, e à minha família, e tomarás mulher para meu filho.
39 Então disse eu ao meu senhor: Porventura não me seguirá a mulher.

40 E ele me disse: O Senhor, em cuja presença tenho andado, enviará o seu anjo contigo, e prosperará o teu caminho, para que tomes mulher para meu filho da minha família e da casa de meu pai;

NOVA BÍBLIA VIVA

32Então o homem foi com ele para casa. Lá descarregaram os camelos e lhes deram forragem e pasto, e água ao homem e aos ajudantes dele, para lavarem os pés.

33Quando serviram a comida, o homem disse: “Não posso comer, enquanto não disser o propósito da minha vinda”. Disse Labão: “Está certo. Conte o motivo da sua viagem”.
34Então ele disse: “Sou servo de Abraão.
35O Senhor tem abençoado muito ao meu senhor, e ele se tornou um grande homem; Deus deu a ele ovelhas e bois, prata e ouro, servos e servas, camelos e jumentos.
36Sara, a mulher do meu senhor, era muito idosa quando deu um filho a ele, que é o herdeiro de tudo que ele possui.
37E meu senhor me fez jurar, dizendo: ‘Jure pelo Senhor, o Deus do céu e da terra, que não deixará o meu filho casar com uma moça dos cananeus, entre os quais vivemos,
38mas você irá à casa de meu pai, e da minha família, procurar uma esposa para o meu filho’.
39“Então perguntei ao meu senhor: ‘E se a moça não quiser vir comigo?’
40“Ele respondeu: ‘O Senhor, em cuja presença tenho andado, enviará um anjo com você e você terá sucesso na sua missão, para que você encontre uma esposa para Isaque entre os meus parentes, da família do meu pai.

ALMEIDA SÉCULO 21

32 Então o homem foi a casa e descarregou os camelos; deram palha e forragem para os camelos e água para lavar os pés dele e dos homens que o acompanhavam.

33 Depois serviram-lhe comida. Porém ele afirmou: Não comerei, até expor a minha incumbência. Labão respondeu-lhe: Fala.

34Então disse: Sou o servo de Abraão.
35 O Senhor tem abençoado muito o meu senhor, que tem prosperado. Deu-lhe ovelhas e gado, prata e ouro, escravos e escravas, camelos e jumentos.
36 E Sara, mulher do meu senhor, mesmo depois de idosa, deu um filho ao meu senhor; e o pai lhe deu todos os seus bens.

37 E o meu senhor me fez jurar: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, em cuja terra habito;

38 mas irás à casa de meu pai, e aos meus parentes, e tomarás mulher para meu filho.
39Então perguntei ao meu senhor: E se a mulher não me acompanhar?

40 Ao que ele me disse: O Senhor, em cuja presença tenho andado, enviará o seu anjo contigo e dará sucesso à tua missão; e tomarás mulher para meu filho dentre os meus parentes e da casa de meu pai.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

32Então, o homem entrou na casa, e desapertou os camelos; deu palha e pasto para os camelos, e água para lavar os pés dele e dos homens que com ele estavam.

33Diante dele puseram comida; porém ele disse: Eu não comerei até que tenha dito o meu negócio. Labão respondeu-lhe: Dize.

34Então, disse: Eu sou servo de Abraão.
35Jeová tem abençoado muito ao meu senhor, o qual se tem engrandecido; deu-lhe rebanhos e gado, prata e ouro, escravos e escravas, camelos e jumentos.
36Sara, mulher do meu senhor, sendo já velha, deu à luz um filho; e a este deu ele tudo quanto tem.

37O meu senhor fez-me jurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, em cuja terra habito;

38mas irás à casa de meu pai e à minha parentela e tomarás mulher para meu filho.
39Respondi ao meu senhor: Porventura, a mulher não me seguirá.

40Ele me disse: Jeová, diante de quem ando, enviará o seu Anjo contigo e tornará próspero o teu caminho; e da minha parentela e da casa de meu pai tomarás mulher para meu filho.

41 Então, serás desobrigado do meu juramento, quando fores à minha família; se não ta derem, desobrigado estarás do meu juramento.
42 Hoje, pois, cheguei à fonte e disse comigo: ó SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, se me levas a bom termo a jornada em que sigo,
43 eis-me agora junto à fonte de água; a moça que sair para tirar água, a quem eu disser: dá-me um pouco de água do teu cântaro,
44 e ela me responder: Bebe, e também tirarei água para os teus camelos, seja essa a mulher que o SENHOR designou para o filho de meu senhor.
45 Considerava ainda eu assim, no meu íntimo, quando saiu Rebeca trazendo o seu cântaro ao ombro, desceu à fonte e tirou água. E eu lhe disse: peço-te que me dês de beber.

46 Ela se apressou e, baixando o cântaro do ombro, disse: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos. Bebi, e ela deu de beber aos camelos.

47 Daí lhe perguntei: de quem és filha? Ela respondeu: Filha de Betuel, filho de Naor e Milca. Então, lhe pus o pendente no nariz e as pulseiras nas mãos.

48 E, prostrando-me, adorei ao SENHOR e bendisse ao SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, que me havia conduzido por um caminho direito, a fim de tomar para o

41 Então serás livre do meu juramento, quando fores à minha família; e se não te derem, livre serás do meu juramento.

42 E hoje cheguei à fonte, e disse: Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão, se tu agora prosperas o meu caminho, no qual eu ando,

43 Eis que estou junto à fonte de água; seja, pois, que a donzela que sair para tirar água e à qual eu disser: Peço-te, dá-me um pouco de água do teu cântaro;

44 E ela me disser: Bebe tu e também tirarei água para os teus camelos; esta seja a mulher que o SENHOR designou ao filho de meu senhor.

45 E antes que eu acabasse de falar no meu coração, eis que Rebeca saía com o seu cântaro sobre o seu ombro, desceu à fonte e tirou água; e eu lhe disse: Peço-te, dá-me de beber.

46 E ela se apressou, e abaixou o seu cântaro de sobre si, e disse: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; e bebi, e ela deu também de beber aos camelos.

47 Então lhe perguntei, e disse: De quem és filha? E ela disse: Filha de Betuel, filho de Naor, que lhe deu Milca. Então eu pus o pendente no seu rosto, e as pulseiras sobre as suas mãos;

48 E inclinando-me adorei ao SENHOR, e bendisse ao SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, que me havia encaminhado pelo

41Quando chegar até a minha família, você estará livre do juramento se eles se negarem a entregá-la a você'.

42"Hoje, quando cheguei à fonte, orei ao Senhor: 'Ó Senhor Deus do meu senhor Abraão, dê-me bom êxito nesta missão.

43Aqui estou perto desta fonte; se uma jovem vier tirar água e eu lhe disser: "por favor, dê-me um pouco da água do seu cântaro",

44e, se ela me responder: "Beba. Também darei água aos seus camelos", seja essa a moça que o Senhor escolheu para o filho do meu senhor'.

45"Enquanto eu estava orando no meu íntimo, chegou Rebeca com seu cântaro no ombro. Ela desceu à fonte e tirou água, e eu lhe disse: 'Por favor, dê-me um pouco de água para beber'.

46"Ela imediatamente tirou o cântaro do seu ombro e disse: 'Beba. Também darei água aos seus camelos'. Eu bebi, e ela deu água de beber aos meus camelos.

47"Então perguntei a ela: 'Quem é o seu pai?' "Ela me respondeu: 'Sou filha de Betuel, filho de Naor e de Milca'. "Então coloquei a argola em seu nariz e as pulseiras em seus braços,

48e me inclinei; adorei e bendisse ao Senhor, o Deus do meu senhor Abraão, que me guiou na direção certa para levar

41 Assim, quando chegares aos meus parentes, estarás livre do meu juramento; se eles não a entregarem a ti, estarás livre do juramento que me fizeste.
42 Então, hoje cheguei à fonte e disse: Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão, se agora dás sucesso à minha missão pela qual sou responsável,
43 estou aqui junto à fonte; faze que a moça que sair para tirar água, a quem eu disser: Peço-te que me dês de beber um pouco de água do teu cântaro,
44 e ela me responder: Bebe, também tirarei água para os teus camelos; seja a mulher que o Senhor designou para o filho de meu senhor.
45 E antes que eu acabasse de falar no meu coração, apareceu Rebeca com o seu cântaro sobre o ombro. Ela desceu à fonte e tirou água; e eu lhe disse: Peço-te que me dês de beber.

46E ela sem demora abaixou o seu cântaro do ombro e disse: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos. Então bebi, e ela também deu de beber aos camelos.

47 Então lhe perguntei: De quem és filha? E ela disse: Filha de Betuel, filho de Naor, que Milca lhe deu. Então coloquei-lhe o pendente no nariz e as pulseiras nos braços;

48 e, inclinando-me, adorei e bendisse o Senhor, Deus do meu senhor Abraão, que me havia conduzido pelo caminho

41Então, serás livre do meu juramento, quando fores ter com a minha parentela; e, se não ta derem, livre serás do meu juramento.
42Cheguei, pois, hoje, à fonte e disse: Ó Jeová, Deus do meu senhor Abraão, se é assim que tornas próspero o caminho que eu sigo;
43eis que estou em pé junto à fonte de água. A donzela que sair para tirar água, a quem eu disser: Dá-me de beber um pouco de água do teu cântaro,
44e que me responder: Bebe tu, e também tirarei água para os teus camelos, seja a mulher que Jeová destinou para o filho do meu senhor.
45Antes que eu tivesse acabado de falar comigo mesmo, saiu Rebeca levando sobre o ombro o seu cântaro. Ela desceu à fonte e tirou água, e eu lhe disse: Rogo-te que me dês de beber.

46Ela apressou-se, baixou do ombro o cântaro e disse: Bebe, e darei de beber aos teus camelos. Assim, bebi, e ela também deu de beber aos camelos.

47Perguntei-lhe: De quem és filha? Respondeu ela: Sou filha de Betuel, filho de Naor, o qual lhe deu à luz Milca. Então, eu pus o pendente em seu nariz e as pulseiras, em suas mãos.

48Prostrei-me, e adorei a Jeová, e bendisse a Jeová, Deus do meu senhor Abraão, que me havia conduzido por um caminho

filho do meu senhor uma filha do seu parente.
49 Agora, pois, se haveis de usar de benevolência e de verdade para com o meu senhor, fazei-mo saber; se não, declarai-mo, para que eu vá, ou para a direita ou para a esquerda.

50 Então, responderam Labão e Betuel: Isto procede do SENHOR, nada temos a dizer fora da sua verdade.

51 Eis Rebeca na tua presença; toma-a e vai-te; seja ela a mulher do filho do teu senhor, segundo a palavra do SENHOR.

O casamento de Isaque e Rebeca

52 Tendo ouvido o servo de Abraão tais palavras, prostrou-se em terra diante do SENHOR;

53 e tirou jóias de ouro e de prata e vestidos e os deu a Rebeca; também deu ricos presentes a seu irmão e a sua mãe.

54 Depois, comeram, e beberam, ele e os homens que estavam com ele, e passaram a noite. De madrugada, quando se levantaram, disse o servo: Permiti que eu volte ao meu senhor.
55 Mas o irmão e a mãe da moça disseram: Fique ela ainda conosco alguns dias, pelo menos dez; e depois irá.
56 Ele, porém, lhes disse: Não me detenhais, pois o SENHOR me tem levado a bom termo na jornada; permiti que eu volte ao meu senhor.

caminho da verdade, para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho.
49 Agora, pois, se vós haveis de fazer benevolência e verdade a meu senhor, fazei-mo saber; e se não, também mo fazei saber, para que eu vá à direita, ou à esquerda.
50 Então responderam Labão e Betuel, e disseram: Do Senhor procedeu este negócio; não podemos falar-te mal ou bem.
51 Eis que Rebeca está diante da tua face; toma-a, e vai-te; seja a mulher do filho de teu senhor, como tem dito o SENHOR.

52 E aconteceu que, o servo de Abraão, ouvindo as suas palavras, inclinou-se à terra diante do Senhor.
53 E tirou o servo jóias de prata e jóias de ouro, e vestidos, e deu-os a Rebeca; também deu coisas preciosas a seu irmão e à sua mãe.

54 Então comeram e beberam, ele e os homens que com ele estavam, e passaram a noite. E levantaram-se pela manhã, e disse: Deixai-me ir a meu senhor.

55 Então disseram seu irmão e sua mãe: Fique a donzela conosco alguns dias, ou pelo menos dez dias, depois irá.
56 Ele, porém, lhes disse: Não me detenhais, pois o SENHOR tem prosperado o meu caminho; deixai-me partir, para que eu volte a meu senhor.

para o filho do meu senhor uma parenta do seu irmão.

49Agora, digam-me se mostrarão fidelidade e bondade ao meu senhor; e, se não, digam-me também, para que eu saiba o que fazer e para onde ir".

50Então, responderam Labão e Betuel: "Sem dúvida foi o Senhor que conduziu você até aqui. Sendo assim, nada podemos dizer, nem a favor nem contra.
51Aqui está Rebeca; pode levá-la. Que ela se torne a esposa do filho do seu senhor, conforme disse o Senhor".

52Ouvindo essas palavras, o servo de Abraão prostrou-se no chão diante do Senhor.

53Depois deu joias de ouro e de prata e vestidos a Rebeca; deu também ricos presentes ao seu irmão e à sua mãe.

54Então ele e os seus ajudantes comeram e beberam, e passaram a noite ali. Ao se levantarem bem cedo na manhã seguinte, o servo de Abraão disse: "Deixem-me voltar ao meu senhor".
55Mas o irmão e a mãe da moça disseram: "Queremos que ela fique mais uns dez dias conosco; depois ela irá com você".
56Mas o homem insistiu: "Não me detenham, por favor! O Senhor permitiu que eu tivesse sucesso na minha missão. Deixem que eu volte ao meu senhor".

certo para tomar a neta do irmão do meu senhor para seu filho.

49 Portanto, se agora haveis de tratar com bondade e com fidelidade o meu senhor, dizei-o; se não, também dizei-o, para que eu vá para a direita ou para a esquerda.

50 Então Labão e Betuel responderam: Isso procede do Senhor; nada podemos dizer, nem de mal nem de bem.

51 Rebeca está diante de ti, toma-a e vai; que ela se torne a mulher do filho de teu senhor, como disse o Senhor.

52 Quando o servo de Abraão ouviu as palavras deles, prostrou-se em terra diante do Senhor.
53 Então o servo tirou joias de prata, joias de ouro e vestidos, e deu-os a Rebeca; também deu presentes de valor ao irmão e à mãe dela.

54 Então ele e os homens que estavam com ele comeram, beberam e passaram a noite. Quando se levantaram de manhã, o servo disse: Deixai-me ir de volta ao meu senhor.

55E o irmão e a mãe da moça disseram: Deixa que ela fique conosco alguns dias, pelo menos dez dias, e depois ela irá.
56Porém ele lhes respondeu: Não deveis me deter, visto que o Senhor tem dado sucesso à minha missão; deixai-me partir, para que eu volte ao meu senhor.

direito para tomar para seu filho a filha do parente do meu senhor.
49Agora, se vós haveis de usar de benevolência e de verdade para com o meu senhor, declarai-mo; e, se não, declarai-mo; para que eu vá ou para a direita ou para a esquerda.

50Então, responderam Labão e Betuel: De Jeová procede este negócio; nós não podemos falar-te coisa nenhuma.

51Eis que Rebeca está diante de ti, toma-a e vai-te, e seja ela a mulher do filho do teu senhor, conforme disse Jeová.

52Quando o servo de Abraão ouviu as palavras deles, prostrou-se em terra diante de Jeová.

53Tirou o servo joias de ouro e de prata e vestidos, e deu-os a Rebeca; também deu coisas preciosas a seu irmão e a sua mãe.

54Então, comeram, e beberam, ele e os homens que estavam com ele, e passaram a noite. Quando se levantaram de manhã, disse o servo: Deixai-me ir ao meu senhor.

55Disseram o irmão e a mãe da donzela: Fique ela conosco alguns dias, ao menos dez; e, depois, irá.
56Ele, porém, lhes respondeu: Não me detenhais, visto que Jeová tornou próspero o meu caminho; deixai-me ir para que eu vá ter com o meu senhor.

57 Disseram: Chamemos a moça e ouçamo-
la pessoalmente.

58 Chamaram, pois, a Rebeca e lhe
perguntaram: Queres ir com este homem?
Ela respondeu: Irei.
59 Então, despediram a Rebeca, sua irmã,
e a sua ama, e ao servo de Abraão, e a seus
homens.
60 Abençoaram a Rebeca e lhe disseram:
És nossa irmã; sê tu a mãe de milhares de
milhares, e que a tua descendência possua
a porta dos seus inimigos.
61 Então, se levantou Rebeca com suas
moças e, montando os camelos, seguiram
o homem. O servo tomou a Rebeca e
partiu.
62 Ora, Isaque vinha de caminho de Beer-
Laai-Roi, porque habitava na terra do
Neguebe.
63 Saíra Isaque a meditar no campo, ao
cair da tarde; erguendo os olhos, viu, e eis
que vinham camelos.
64 Também Rebeca levantou os olhos, e,
vendo a Isaque, apeou do camelo,
65 e perguntou ao servo: Quem é aquele
homem que vem pelo campo ao nosso
encontro? É o meu senhor, respondeu.
Então, tomou ela o véu e se cobriu.
66 O servo contou a Isaque todas as coisas
que havia feito.
67 Isaque conduziu-a até à tenda de Sara,
mãe dele, e tomou a Rebeca, e esta lhe foi
por mulher. Ele a amou; assim, foi Isaque
consolado depois da morte de sua mãe.

57 E disseram: Chamemos a donzela, e
perguntemos-lho.

58 E chamaram a Rebeca, e disseram-lhe:
Irás tu com este homem? Ela respondeu:
Irei.
59 Então despediram a Rebeca, sua irmã, e
sua ama, e o servo de Abraão, e seus
homens.
60 E abençoaram a Rebeca, e disseram-lhe:
Ó nossa irmã, sê tu a mãe de milhares de
milhares, e que a tua descendência possua
a porta de seus aborrecedores!
61 E Rebeca se levantou com as suas
moças, e subiram sobre os camelos, e
seguiram o homem; e tomou aquele servo
a Rebeca, e partiu.
62 Ora, Isaque vinha de onde se vem do
poço de Beer-Laai-Rói; porque habitava na
terra do sul.
63 E Isaque saíra a orar no campo, à tarde;
e levantou os seus olhos, e olhou, e eis que
os camelos vinham.
64 Rebeca também levantou seus olhos, e
viu a Isaque, e desceu do camelo.
65 E disse ao servo: Quem é aquele homem
que vem pelo campo ao nosso encontro? E
o servo disse: Este é meu senhor. Então
tomou ela o véu e cobriu-se.
66 E o servo contou a Isaque todas as
coisas que fizera.
67 E Isaque trouxe-a para a tenda de sua
mãe Sara, e tomou a Rebeca, e foi-lhe por
mulher, e amou-a. Assim Isaque foi
consolado depois da morte de sua mãe.

57Então lhe disseram: “Vamos chamar a
moça e ver o que ela tem a dizer”.

58Chamaram Rebeca e perguntaram a ela:
“Você deseja ir com este homem?” Ela
respondeu: “Sim, eu vou com ele”.
59Despediram-se, então, de sua irmã
Rebeca, de sua ama, do servo de Abraão e
dos seus ajudantes.
60Abençoaram a Rebeca, dizendo: “Que
você, nossa irmã, seja a mãe de milhões! E
que os seus descendentes conquistem as
cidades dos seus inimigos”.

61Então Rebeca e suas servas se
aprontaram, montaram nos camelos e
foram embora com o servo de Abraão.

62Isaque estava voltando pelo caminho de
Beer-Laai-Roi, pois morava no Neguebe.

63Ele tinha saído para meditar no campo
ao cair da tarde, quando viu que se
aproximavam camelos.
64Rebeca também viu Isaque, desceu do
camelo
65e perguntou ao servo: “Quem é aquele
homem que vem pelo campo ao nosso
encontro?” “É o meu senhor”, respondeu o
servo. Então ela tomou o véu e cobriu-se.
66Depois o servo contou a Isaque tudo o
que tinha feito.
67Isaque levou a moça para a tenda de sua
mãe Sara, e Rebeca tornou-se a sua
mulher, e ele a amou; assim Isaque foi
consolado após a morte de sua mãe.

57E eles disseram: Chamaremos a moça e
perguntaremos a ela mesma.

O casamento de Rebeca e Isaque

58 Então chamaram Rebeca e lhe
perguntaram: Tu irás com este homem?
Ela respondeu: Irei.
59 Então se despediram de sua irmã
Rebeca, de sua ama, do servo de Abraão e
dos homens que estavam com ele;
60 e abençoaram Rebeca, dizendo-lhe:
Nossa irmã, sê tu a mãe de milhares de
milhares, que a tua descendência domine
a cidade de seus adversários!
61Assim Rebeca se levantou com as suas
servas e, montando nos camelos, seguiram
o homem; e o servo partiu, levando
Rebeca.
62 Isaque tinha vindo do caminho de
Beer-Laai-Roi, pois habitava na terra do
Neguebe.
63 Isaque havia ido ao campo numa tarde
para meditar e, levantando os olhos, viu
que camelos se aproximavam.
64 Rebeca também levantou os olhos e,
quando viu Isaque, desceu do camelo
65e perguntou ao servo: Quem é aquele
homem que vem pelo campo ao nosso
encontro? O servo respondeu: É o meu
senhor. Então ela pegou o véu e se cobriu.
66E o servo contou a Isaque tudo o que
havia feito.
67 Isaque levou Rebeca para a tenda de
Sara, sua mãe; tomou-a, e ela se tornou
sua mulher; e ele a amou. Assim Isaque foi
consolado depois da morte de sua mãe.

57E disseram: Chamaremos a donzela e
saberemos a sua vontade.

58Chamaram, pois, a Rebeca e
perguntaram-lhe: Queres ir com este
homem? Respondeu ela: Irei.
59Então, despediram a Rebeca, sua irmã,
e a ama dela, e o servo de Abraão, e seus
homens.
60Abençoaram a Rebeca e disseram-lhe:
Irmã nossa, sê tu a mãe de milhares de
miríades, e possua a tua semente a porta
dos que te aborrecem.

61Levantou-se Rebeca com suas moças, e,
montando nos camelos, seguiram o
homem. O servo tomou a Rebeca e partiu.

62Ora, Isaque tinha vindo do caminho
de Beer-Laai-Roi; pois habitava na terra
do Neguebe.
63Saíra Isaque a meditar no campo à
tarde; levantando os olhos, viu, e eis que
vinham camelos.
64Rebeca também levantou os olhos e,
quando viu a Isaque, desceu do camelo.
65Perguntou ela ao servo: Quem é aquele
homem que vem pelo campo ao nosso
encontro? Respondeu o servo: É meu
senhor. Ela tomou o seu véu e se cobriu.
66O servo relatou a Isaque tudo o que
havia feito.
67Isaque trouxe a Rebeca para a tenda de
Sara, sua mãe, e tomou-a, e ela lhe foi por
mulher. Ele a amou. Assim, Isaque foi
consolado depois da morte de sua mãe.

Gênesis 25

Descendentes de Abraão e Quetura
1 Crônicas 1.32,33

1 Desposou Abraão outra mulher; chamava-se Quetura.
2 Ela lhe deu à luz a Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá.
3 Jocsã gerou a Seba e a Dedã; os filhos de Dedã foram: Assurim, Letusim e Leumim.
4 Os filhos de Midiã foram: Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda. Todos estes foram filhos de Quetura.
5 Abraão deu tudo o que possuía a Isaque.
6 Porém, aos filhos das concubinas que tinha, deu ele presentes e, ainda em vida, os separou de seu filho Isaque, enviando-os para a terra oriental.

A morte de Abraão

7 Foram os dias da vida de Abraão cento e setenta e cinco anos.
8 Expirou Abraão; morreu em ditosa velhice, avançado em anos; e foi reunido ao seu povo.
9 Sepultaram-no Isaque e Ismael, seus filhos, na caverna de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, fronteiro a Manre,
10 o campo que Abraão comprara aos filhos de Hete. Ali foi sepultado Abraão e Sara, sua mulher.

Gênesis 25

1 E Abraão tomou outra mulher; e o seu nome era Quetura;
2 E deu-lhe à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Jisbaque e Suá.
3 E Jocsã gerou Seba e Dedã; e os filhos de Dedã foram Assurim, Letusim e Leumim.
4 E os filhos de Midiã foram Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda. Estes todos foram filhos de Quetura.
5 Porém Abraão deu tudo o que tinha a Isaque;
6 Mas aos filhos das concubinas que Abraão tinha, deu Abraão presentes e, vivendo ele ainda, despediu-os do seu filho Isaque, enviando-os ao oriente, para a terra oriental.
7 Estes, pois, são os dias dos anos da vida de Abraão, que viveu cento e setenta e cinco anos.
8 E Abraão expirou, morrendo em boa velhice, velho e farto de dias; e foi congregado ao seu povo;
9 E Isaque e Ismael, seus filhos, sepultaram-no na cova de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, heteu, que estava em frente de Manre,
10 O campo que Abraão comprara aos filhos de Hete. Ali está sepultado Abraão e Sara, sua mulher.

Gênesis 25

1Abraão casou-se com outra mulher, chamada Quetura.
2Ela deu à luz os seguintes filhos: Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá.
3Os dois filhos de Jocsã foram Sabá e Dedã. Os filhos de Dedã foram Assurim, Letusim e Leumim.
4Os filhos de Midiã foram Efá, Éfer, Enoque, Abida e Elda.
5Abraão deu tudo o que tinha para Isaque.
6Mas deu presentes aos filhos que teve com suas concubinas e, ainda em vida, separou-os de Isaque, enviando-os para a terra do oriente.
7Abraão viveu 175 anos.
8Morreu depois de ter tido uma velhice avançada e feliz, e foi reunido aos seus antepassados.
9Seus filhos, Isaque e Ismael, enterraram o pai na caverna de Macpela, perto de Manre, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu,
10campo que Abraão tinha comprado dos heteus. Foi ali que Abraão e Sara, sua mulher, foram enterrados.

Gênesis 25

Abraão casa-se com Quetura

1 Abraão tomou outra mulher, que se chamava Quetura.
2 Ela deu à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá.
3Jocsã gerou Seba e Dedã. Os filhos de Dedã foram Assurim, Letusim e Leumim.
4Os filhos de Midiã foram Efá, Efer, Hanoque, Abidá e Eldá; todos estes foram filhos de Quetura.
5 Mas Abraão deixou tudo quanto possuía para Isaque;
6 no entanto, deu presentes aos filhos de suas concubinas; e, ainda em vida, afastou-os de seu filho Isaque, enviando-os ao oriente; sim, para a terra oriental.

A morte de Abraão

7 O tempo da vida de Abraão foi de cento e setenta e cinco anos.
8 E Abraão expirou, morrendo em boa velhice, idoso e com muitos dias; e foi reunido ao seu povo.
9 Então Isaque e Ismael, seus filhos, o sepultaram na caverna de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, que ficava próximo de Manre,
10 o campo que Abraão havia comprado dos heteus. Ali foram sepultados Abraão e Sara, sua mulher.

Gênesis 25

Morte de Abraão

1Abraão tomou outra mulher, que se chamava Quetura.
2Ela lhe deu à luz a Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Jisbaque e Sua.
3Jocsã gerou a Sebá e a Dedã. Os filhos de Dedã foram Assurim, Letusim e Leumim.
4Os filhos de Midiã foram Efá, Éfer, Enoque, Abida e Elda. Todos estes foram os filhos de Quetura.
5Abraão deu a Isaque tudo quanto possuía.
6Porém, deu dádivas aos filhos das concubinas que tinha; e, ainda em vida, os separou de seu filho Isaque, enviando-os ao Oriente, à terra oriental.
7Foram os dias da vida de Abraão cento e setenta e cinco anos.
8Abraão, exalando o seu espírito, morreu numa boa velhice, ancião e cheio de dias, e foi reunido ao seu povo.
9Sepultaram-no na cova de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, que estava em frente de Manre,
10o campo que Abraão havia comprado aos filhos de Hete. Ali foi sepultado Abraão, e Sara, sua mulher.

11 Depois da morte de Abraão, Deus abençoou a Isaque, seu filho; Isaque habitava junto a Beer-Laai-Roi.

Descendentes de Ismael
1 Crônicas 1.28-31

12 São estas as gerações de Ismael, filho de Abraão, que Agar, egípcia, serva de Sara, lhe deu à luz.

13 E estes, os filhos de Ismael, pelos seus nomes, segundo o seu nascimento: o primogênito de Ismael foi Nebaiote; depois, Quedar, Abdeel, Mibsão,

14 Misma, Dumá, Massá,
15 Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá.
16 São estes os filhos de Ismael, e estes, os seus nomes pelas suas vilas e pelos seus acampamentos: doze príncipes de seus povos.

17 E os anos da vida de Ismael foram cento e trinta e sete; e morreu e foi reunido ao seu povo.

18 Habitaram desde Havilá até Sur, que olha para o Egito, como quem vai para a Assíria. Ele se estabeleceu fronteiro a todos os seus irmãos.

Descendentes de Isaque

19 São estas as gerações de Isaque, filho de Abraão. Abraão gerou a Isaque;
20 era Isaque de quarenta anos, quando tomou por esposa a Rebeca, filha de

11 E aconteceu depois da morte de Abraão, que Deus abençoou a Isaque seu filho; e habitava Isaque junto ao poço Beer-Laai-Rói.

12 Estas, porém, são as gerações de Ismael filho de Abraão, que a serva de Sara, Agar, egípcia, deu a Abraão.
13 E estes são os nomes dos filhos de Ismael, pelos seus nomes, segundo as suas gerações: O primogênito de Ismael era Nebaiote, depois Quedar, Adbeel e Mibsão,
14 Misma, Dumá, Massá,
15 Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá.
16 Estes são os filhos de Ismael, e estes são os seus nomes pelas suas vilas e pelos seus castelos; doze príncipes segundo as suas famílias.

17 E estes são os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos, e ele expirou e, morrendo, foi congregado ao seu povo.

18 E habitaram desde Havilá até Sur, que está em frente do Egito, como quem vai para a Assíria; e fez o seu assento diante da face de todos os seus irmãos.

19 E estas são as gerações de Isaque, filho de Abraão: Abraão gerou a Isaque;
20 E era Isaque da idade de quarenta anos, quando tomou por mulher a Rebeca, filha

11Depois que Abraão morreu, Deus abençoou Isaque, seu filho; Isaque morava agora próximo a Beer-Laai-Roi.

12São estes os descendentes de Ismael, filho de Abraão com a egípcia Hagar, serva de Sara.

13A relação dos nomes dos filhos de Ismael está por ordem de nascimento: Nebaiote, o filho mais velho de Ismael, Quedar, Adbeel, Mibsão;

14Misma, Dumá, Massá,
15Hadade, Temá, Jetur, Nafis e Quedemá.

16Estes doze filhos de Ismael vieram a ser os fundadores das doze tribos que receberam os seus nomes.

17Ismael viveu 137 anos de idade. Morreu e foi reunido aos seus antepassados.

18Seus descendentes se espalharam por toda a região desde Havilá até Sur, que fica próximo à fronteira com o Egito, na direção de quem vai para a Assíria. Eles viviam separados dos outros descendentes de Abraão.

19São estas as gerações de Isaque, filho de Abraão: Abraão gerou Isaque.
20Isaque tinha quarenta anos quando se casou com Rebeca. Ela era filha de Betuel,

11 Depois da morte de Abraão, Deus abençoou Isaque, seu filho; e Isaque habitava perto de Beer-Laai-Roi.

Os descendentes de Ismael

12 Estas são as gerações de Ismael, filho de Abraão, que Agar, a egípcia, serva de Sara, lhe deu;

13 e estes são os nomes dos filhos de Ismael, por ordem, segundo suas gerações: o primogênito de Ismael foi Nebaiote, depois Quedar, Abdeel, Mibsão,

14Misma, Dumá, Massá,
15 Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá.
16 Esses são os filhos de Ismael e os seus nomes, dados às suas vilas e aos seus acampamentos: doze chefes segundo suas tribos.

17 O tempo da vida de Ismael foi de cento e trinta e sete anos; então, ele expirou e, ao morrer, foi reunido ao seu povo.

18 Os ismaelitas habitaram desde Havilá até Sur, em frente do Egito, como quem vai em direção da Assíria. Assim, Ismael se estabeleceu defronte de todos os seus irmãos.

Os descendentes de Isaque

19 E estas são as gerações de Isaque, filho de Abraão: Abraão gerou Isaque;
20 e Isaque tinha quarenta anos quando tomou por mulher Rebeca, filha de Betuel,

11Depois da morte de Abraão, abençoou Deus a Isaque, seu filho; e habitava Isaque junto a Beer-Laai-Roi.

Descendentes de Ismael

12Estas são as gerações de Ismael, filho de Abraão, que Agar, a egípcia, serva de Sara, lhe deu à luz;

13e estes são os nomes dos filhos de Ismael, pelos seus nomes, segundo as suas gerações: o primogênito de Ismael foi Nebaiote, depois Quedar, Abdeel, Mibsão,

14Misma, Dumá, Massá,
15Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá.
16Estes são os filhos de Ismael, e estes são os seus nomes pelas suas vilas e pelos seus aduares: doze príncipes segundo as suas nações.
17Estes são os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos; e exalando o seu espírito, foi reunido ao seu povo.

18Habitaram desde Havilá até Sur, que está em frente do Egito, como quem vai em direção da Assíria; Ismael estabeleceu-se diante de todos os seus irmãos.

Os dois filhos de Isaque: Esaú e Jacó

19Estas são as gerações de Isaque, filho de Abraão: Abraão gerou a Isaque;
20e Isaque tinha quarenta anos, quando recebeu por mulher a Rebeca, filha de

Betuel, o arameu de Padã-Arã, e irmã de Labão, o arameu.

21 Isaque orou ao SENHOR por sua mulher, porque ela era estéril; e o SENHOR lhe ouviu as orações, e Rebeca, sua mulher, concebeu.

22 Os filhos lutavam no ventre dela; então, disse: Se é assim, por que vivo eu? E consultou ao SENHOR.
23 Respondeu-lhe o SENHOR: Duas nações há no teu ventre, dois povos, nascidos de ti, se dividirão: um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá ao mais moço.

24 Cumpridos os dias para que desse à luz, eis que se achavam gêmeos no seu ventre.

25 Saiu o primeiro, ruivo, todo revestido de pêlo; por isso, lhe chamaram Esaú.

26 Depois, nasceu o irmão; segurava com a mão o calcanhar de Esaú; por isso, lhe chamaram Jacó. Era Isaque de sessenta anos, quando Rebeca lhos deu à luz.

Esaú vende o seu direito de primogenitura

27 Cresceram os meninos. Esaú saiu perito caçador, homem do campo; Jacó, porém, homem pacato, habitava em tendas.

28 Isaque amava a Esaú, porque se saboreava de sua caça; Rebeca, porém, amava a Jacó.

de Betuel, arameu de Padã-Arã, irmã de Labão, arameu.

21 E Isaque orou insistentemente ao Senhor por sua mulher, porquanto era estéril; e o Senhor ouviu as suas orações, e Rebeca sua mulher concebeu.

22 E os filhos lutavam dentro dela; então disse: Se assim é, por que sou eu assim? E foi perguntar ao Senhor.
23 E o Senhor lhe disse: Duas nações há no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas entranhas, e um povo será mais forte do que o outro povo, e o maior servirá ao menor.

24 E cumprindo-se os seus dias para dar à luz, eis gêmeos no seu ventre.

25 E saiu o primeiro ruivo e todo como um vestido de pêlo; por isso chamaram o seu nome Esaú.
26 E depois saiu o seu irmão, agarrada sua mão ao calcanhar de Esaú; por isso se chamou o seu nome Jacó. E era Isaque da idade de sessenta anos quando os gerou.

27 E cresceram os meninos, e Esaú foi homem perito na caça, homem do campo; mas Jacó era homem simples, habitando em tendas.
28 E amava Isaque a Esaú, porque a caça era de seu gosto, mas Rebeca amava a Jacó.

o arameu de Padã-Arã, e irmã do arameu Labão.

21Isaque orou ao Senhor em favor de sua mulher, pois ela não podia ter filhos. O Senhor atendeu às orações de Isaque, e sua mulher Rebeca ficou grávida.

22Os filhos lutavam no ventre dela, pelo que disse: “Por que isso está acontecendo comigo?” E foi consultar o Senhor.

23O Senhor respondeu: “Os filhos que estão no seu ventre formarão duas nações rivais. Uma será mais forte do que a outra, e o mais velho servirá ao mais novo”.

24E quando se cumpriu o tempo, ela deu à luz gêmeos.

25O primeiro a sair veio todo coberto de pelos e cabelos ruivos; por isso deram a ele o nome de Esaú.
26Em seguida veio o irmão, segurando o calcanhar de Esaú. Por isso deram a ele o nome de Jacó. Isaque tinha sessenta anos de idade quando Rebeca deu à luz.

27Os meninos cresceram. Esaú tornou-se um caçador habilidoso, e vivia pelos campos. Jacó, no entanto, era do tipo tranquilo e ficava nas tendas.
28O filho favorito de Isaque era Esaú, por causa das saborosas caças; o filho favorito de Rebeca era Jacó.

arameu de Padã-Arã, e irmã de Labão, arameu.
21 Isaque orou com insistência ao Senhor em favor de sua mulher, pois ela era estéril; o Senhor ouviu suas orações, e Rebeca, sua mulher, engravidou.
22 E os filhos lutavam no seu ventre; então ela disse: Por que estou assim? E foi consultar o Senhor.
23 E o Senhor lhe respondeu: Há duas nações no teu ventre, e desde as tuas entranhas dois povos se separarão, e um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá ao mais moço.

Esaú e Jacó

24 Cumpridos os dias para ela dar à luz, havia gêmeos no seu ventre.

25 O primeiro que saiu era ruivo, todo ele como uma veste de pelos; e foi chamado Esaú.
26 Depois saiu seu irmão, com a mão agarrada ao calcanhar de Esaú; por isso foi chamado Jacó. E Isaque tinha sessenta anos quando Rebeca os deu à luz.

27 Os meninos cresceram, e Esaú tornou-se perito caçador, homem do campo; mas Jacó, homem tranquilo, que habitava em tendas.

28 Isaque amava Esaú, porque comia da sua caça; mas Rebeca amava Jacó.

Betuel, o siro de Padã-Arã, irmão de Labão, o siro.

21Isaque orou instantemente a Jeová por sua mulher, porque ela era estéril; atendeu Jeová às orações de Isaque, e Rebeca, mulher de Isaque, concebeu.

22Os filhos lutavam no ventre dela; e ela disse: Se é assim, por que vivo eu? E foi consultar a Jeová.
23Respondeu-lhe Jeová: Duas nações há no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas entranhas: um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá ao mais moço.

24Cumpridos que foram os dias para ela dar à luz, eis que gêmeos estavam no seu ventre.

25Saiu o primeiro, ruivo, todo ele como um vestido de pelo; e chamaram-lhe Esaú.

26Depois, saiu seu irmão e agarrava com a mão o calcanhar de Esaú; pelo que foi chamado Jacó. Isaque tinha sessenta anos, quando Rebeca deu à luz.

Esaú vende o seu direito de primogenitura

27Cresceram os meninos: Esaú saiu perito caçador, homem do campo; e Jacó, homem simples, que habitava em tendas.

28Isaque amava a Esaú, porque comia da sua caça; mas Rebeca amava a Jacó.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

29 Tinha Jacó feito um cozinhado, quando, esmorecido, veio do campo Esaú

30 e lhe disse: Peço-te que me deixes comer um pouco desse cozinhado vermelho, pois estou esmorecido. Daí chamar-se Edom.

31 Disse Jacó: Vende-me primeiro o teu direito de primogenitura.
32 Ele respondeu: Estou a ponto de morrer; de que me aproveitará o direito de primogenitura?
33 Então, disse Jacó: Jura-me primeiro. Ele jurou e vendeu o seu direito de primogenitura a Jacó.

34 Deu, pois, Jacó a Esaú pão e o cozinhado de lentilhas; ele comeu e bebeu, levantou-se e saiu. Assim, desprezou Esaú o seu direito de primogenitura.

Gênesis 26

Isaque na terra dos filisteus

1 Sobrevindo fome à terra, além da primeira havida nos dias de Abraão, foi Isaque a Gerar, avistar-se com Abimeleque, rei dos filisteus.

2 Apareceu-lhe o SENHOR e disse: Não desças ao Egito. Fica na terra que eu te disser;
3 habita nela, e serei contigo e te abençoarei; porque a ti e a tua descendência darei todas estas terras e confirmarei o juramento que fiz a Abraão, teu pai.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

29 E Jacó cozera um guisado; e veio Esaú do campo, e estava ele cansado;

30 E disse Esaú a Jacó: Deixa-me, peço-te, comer desse guisado vermelho, porque estou cansado. Por isso se chamou Edom.

31 Então disse Jacó: Vende-me hoje a tua primogenitura.
32 E disse Esaú: Eis que estou a ponto de morrer; para que me servirá a primogenitura?

33 Então disse Jacó: Jura-me hoje. E jurou-lhe e vendeu a sua primogenitura a Jacó.

34 E Jacó deu pão a Esaú e o guisado de lentilhas; e ele comeu, e bebeu, e levantou-se, e saiu. Assim desprezou Esaú a sua primogenitura.

Gênesis 26

1 E havia fome na terra, além da primeira fome, que foi nos dias de Abraão; por isso foi Isaque a Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar.

2 E apareceu-lhe o Senhor, e disse: Não desças ao Egito; habita na terra que eu te disser;
3 Peregrina nesta terra, e serei contigo, e te abençoarei; porque a ti e à tua descendência darei todas estas terras, e confirmarei o juramento que tenho jurado a Abraão teu pai;

NOVA BÍBLIA VIVA

29 Um dia, Jacó estava preparando um ensopado de lentilhas, quando Esaú chegou em casa. Ele estava exausto
30 e pediu a Jacó: “Por favor, dê-me um pouco desse ensopado vermelho. Estou faminto!” Por isso Esaú também foi chamado de Edom.
31 Jacó respondeu: “Venda-me primeiro o seu direito de filho mais velho”.

32 Esaú disse: “Se estou morrendo de fome, que me adianta esses direitos?”

33 Então Jacó disse: “Jure primeiro”. Esaú fez um juramento, vendendo os seus direitos de filho mais velho a Jacó.

34 Então Jacó deu a Esaú pão e o ensopado de lentilhas. Ele comeu, bebeu e foi embora. Assim Esaú desprezou o seu direito de filho mais velho.

Gênesis 26

1 Nessa época veio fome sobre aquela região, o mesmo que havia ocorrido durante a vida de Abraão. Por causa disso, Isaque foi para Gerar, encontrar-se com Abimeleque, rei dos filisteus.
2 O Senhor apareceu a Isaque e disse: “Não desça ao Egito. Fique na terra que eu lhe indicar.
3 Habite nela, e eu estarei com você e o abençoarei. Darei a você e a seus descendentes todas estas terras e confirmarei o juramento que fiz a seu pai, Abraão.

ALMEIDA SÉCULO 21

29 Jacó havia feito um guisado, quando Esaú chegou do campo, faminto;

30 e Esaú disse a Jacó: Deixa-me comer desse guisado vermelho, porque estou faminto. Por isso se chamou Edom.

31 Jacó respondeu: Vende-me primeiro o teu direito de primogenitura.
32 Então Esaú afirmou: Estou a ponto de morrer; de que me servirá o direito de primogenitura?
33 Então Jacó disse: Jura-me primeiro. Ele jurou e vendeu o seu direito de primogenitura a Jacó.

34 Jacó deu pão e o guisado de lentilhas a Esaú; ele comeu e bebeu; e, levantando-se, seguiu seu caminho. Assim Esaú desprezou o seu direito de primogenitura.

Gênesis 26

Isaque muda-se para Gerar

1 Sobreveio à terra uma fome, além da primeira, ocorrida nos dias de Abraão. Por isso, Isaque foi procurar Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar.

2 E o Senhor apareceu-lhe e disse: Não desças ao Egito; habita na terra que eu te disser.
3 Fica vivendo nesta terra, e serei contigo e te abençoarei, porque darei todas estas terras a ti e aos que descenderem de ti; e confirmarei o juramento que fiz a teu pai Abraão;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

29 Tendo Jacó feito um cozinhado, veio Esaú do campo, muito cansado,

30 e disse-lhe: Deixa-me comer uma parte deste cozinhado vermelho, pois estou cansado. Por isso, se chamou Edom.

31 Respondeu Jacó: Vende-me hoje o teu direito de primogenitura.
32 Replicou Esaú: Eis que estou para morrer; que me aproveitará o direito de primogenitura?
33 Então, disse Jacó: Jura-me primeiro. Jurou-lhe e vendeu o seu direito de primogenitura a Jacó.
34 Deu Jacó a Esaú pão e o cozinhado de lentilhas; ele comeu, e bebeu e, levantando-se, foi seu caminho. Assim, desprezou Esaú o seu direito de primogenitura.

Gênesis 26

Isaque na terra dos filisteus

1 Sobreveio à terra uma fome, além da primeira que veio nos dias de Abraão. E foi Isaque a Gerar ter com Abimeleque, rei dos filisteus.

2 Apareceu-lhe Jeová e disse: Não desças ao Egito. Habita na terra que eu te disser;

3 peregrina nesta terra, e serei contigo e te abençoarei; pois a ti e à tua semente darei todas estas terras e confirmarei o juramento que fiz a teu pai Abraão.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e lhe darei todas estas terras. Na tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra;

5 porque Abraão obedeceu à minha palavra e guardou os meus mandados, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.

6 Isaque, pois, ficou em Gerar.

7 Perguntando-lhe os homens daquele lugar a respeito de sua mulher, disse: É minha irmã; pois temia dizer: É minha mulher; para que, dizia ele consigo, os homens do lugar não me matem por amor de Rebeca, porque era formosa de aparência.

8 Ora, tendo Isaque permanecido ali por muito tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhando da janela, viu que Isaque acariciava a Rebeca, sua mulher.

9 Então, Abimeleque chamou a Isaque e lhe disse: É evidente que ela é tua esposa; como, pois, disseste: É minha irmã? Respondeu-lhe Isaque: Porque eu dizia: para que eu não morra por causa dela.

10 Disse Abimeleque: Que é isso que nos fizeste? Facilmente algum do povo teria abusado de tua mulher, e tu, atraído sobre nós grave delito.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 E multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e darei à tua descendência todas estas terras; e por meio dela serão benditas todas as nações da terra;

5 Porquanto Abraão obedeceu à minha voz, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos, e as minhas leis.

6 Assim habitou Isaque em Gerar.

7 E perguntando-lhe os homens daquele lugar acerca de sua mulher, disse: É minha irmã; porque temia dizer: É minha mulher; para que porventura (dizia ele) não me matem os homens daquele lugar por amor de Rebeca; porque era formosa à vista.

8 E aconteceu que, como ele esteve ali muito tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou por uma janela, e viu, e eis que Isaque estava brincando com Rebeca sua mulher.

9 Então chamou Abimeleque a Isaque, e disse: Eis que na verdade é tua mulher; como pois disseste: É minha irmã? E disse-lhe Isaque: Porque eu dizia: Para que eu porventura não morra por causa dela.

10 E disse Abimeleque: Que é isto que nos fizeste? Facilmente se teria deitado alguém deste povo com a tua mulher, e tu terias trazido sobre nós um delito.

NOVA BÍBLIA VIVA

4Farei com que os seus descendentes sejam numerosos como as estrelas do céu e lhes darei todas estas terras; por meio dos seus descendentes todas as nações da terra serão abençoadas.

5Farei isso porque Abraão obedeceu à minha palavra e guardou os meus mandamentos, os meus decretos e as minhas leis".

6Assim, Isaque ficou em Gerar.

7Quando os homens daquele lugar perguntaram a respeito de sua mulher, ele disse: "Ela é minha irmã". Ele teve medo de dizer que era sua mulher, pois pensava: "Os homens daqui podem matar-me por causa de Rebeca, porque é muito bonita".

8Isaque já morava ali havia muito tempo, quando Abimeleque, rei dos filisteus, viu da janela que Isaque acariciava Rebeca, sua mulher.

9Então Abimeleque mandou chamar Isaque e disse: "É claro que ela é sua esposa! Por que você disse que ela era sua irmã?" Isaque respondeu: "Porque fiquei com medo. Achei que alguém poderia me matar para ficar com ela".

10Disse Abimeleque: "Como você pôde fazer uma coisa dessas conosco? Um de nós poderia facilmente ter-se deitado com sua mulher e você teria trazido culpa sobre nós".

ALMEIDA SÉCULO 21

4 multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu, e a ela darei todas estas terras; e todas as nações da terra serão abençoadas por meio dela;

5 porque Abraão obedeceu à minha voz e guardou o meu mandamento, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.

6Assim Isaque habitou em Gerar.

7 Então os homens do lugar perguntaram-lhe acerca de sua mulher, e ele respondeu: É minha irmã; pois temia dizer: É minha mulher; para que, dizia ele, os homens deste lugar não me matem por causa de Rebeca; porque ela era muito atraente.

8 Quando já fazia muito tempo que ele estava ali, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou por uma janela, e viu que Isaque estava se divertindo com Rebeca, sua mulher.

9Então Abimeleque chamou Isaque e disse: Na verdade ela é tua mulher; como pois disseste: É minha irmã? Isaque respondeu: Porque pensei que pudesse ser morto por causa dela.

10 E Abimeleque disse: Que é isso que nos fizeste? Facilmente alguém do povo poderia ter se deitado com tua mulher, e tu terias trazido culpa sobre nós.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Multiplicarei a tua semente como as estrelas do céu, e lhe darei todas estas terras. Por tua semente, se abençoarão todas as nações da terra,

5porque Abraão escutou a minha voz e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.

6Isaque, pois, habitou em Gerar.

7Os homens do lugar perguntaram-lhe acerca de sua mulher, e ele respondeu: É minha irmã; pois temeu dizer: Minha mulher; para que, dizia ele, não me matassem por amor de Rebeca, porque era ela formosa à vista.

8Ora, tendo Isaque se demorado ali muito tempo, olhou Abimeleque, rei dos filisteus, pela janela e viu, e eis que Isaque estava brincando com sua mulher Rebeca.

9Chamou Abimeleque a Isaque e disse: Está visto que ela é tua mulher; como, pois, disseste: É minha irmã? Respondeu-lhe Isaque: Porque eu dizia: para que eu não morra por causa dela.

10Replicou Abimeleque: Que é isso que nos fizeste? Facilmente se teria deitado um do povo com tua mulher, e tu terias trazido culpa sobre nós.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 E deu esta ordem a todo o povo: Qualquer que tocar a este homem ou à sua mulher certamente morrerá.
12 Semeou Isaque naquela terra e, no mesmo ano, recolheu cento por um, porque o SENHOR o abençoava.
13 Enriqueceu-se o homem, prosperou, ficou riquíssimo;
14 possuía ovelhas e bois e grande número de servos, de maneira que os filisteus lhe tinham inveja.
15 E, por isso, lhe entulharam todos os poços que os servos de seu pai haviam cavado, nos dias de Abraão, enchendo-os de terra.
16 Disse Abimeleque a Isaque: Aparta-te de nós, porque já és muito mais poderoso do que nós.
17 Então, Isaque saiu dali e se acampou no vale de Gerar, onde habitou.
18 E tornou Isaque a abrir os poços que se cavaram nos dias de Abraão, seu pai (porque os filisteus os haviam entulhado depois da morte de Abraão), e lhes deu os mesmos nomes que já seu pai lhes havia posto.
19 Cavaram os servos de Isaque no vale e acharam um poço de água nascente.
20 Mas os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque, dizendo: Esta

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 E mandou Abimeleque a todo o povo, dizendo: Qualquer que tocar neste homem ou em sua mulher, certamente morrerá.
12 E semeou Isaque naquela mesma terra, e colheu naquele mesmo ano cem medidas, porque o Senhor o abençoava.
13 E engrandeceu-se o homem, e ia enriquecendo-se, até que se tornou mui poderoso.
14 E tinha possessão de ovelhas, e possessão de vacas, e muita gente de serviço, de maneira que os filisteus o invejavam.
15 E todos os poços, que os servos de seu pai tinham cavado nos dias de seu pai Abraão, os filisteus entulharam e encheram de terra.
16 Disse também Abimeleque a Isaque: Aparta-te de nós; porque muito mais poderoso te tens feito do que nós.
17 Então Isaque partiu dali e fez o seu acampamento no vale de Gerar, e habitou lá.
18 E tornou Isaque e cavou os poços de água que cavaram nos dias de Abraão seu pai, e que os filisteus entulharam depois da morte de Abraão, e chamou-os pelos nomes que os chamara seu pai.
19 Cavaram, pois, os servos de Isaque naquele vale, e acharam ali um poço de águas vivas.
20 E os pastores de Gerar porfiaram com os pastores de Isaque, dizendo: Esta água

NOVA BÍBLIA VIVA

11E o rei deu a seguinte ordem ao povo: “Qualquer um que tocar neste homem ou em sua mulher certamente morrerá!”
12Isaque semeou naquela terra e, no mesmo ano, colheu a cem por um, porque o Senhor o abençoava.
13Ele enriqueceu, prosperou, até ficar muito rico.
14Possuía ovelhas e bois e um grande número de servos, a tal ponto que os filisteus o invejavam.
15Por isso, tapavam todos os poços que os servos de Abraão, seu pai, tinham cavado nos seus dias, enchendo-os de terra.
16Então Abimeleque disse a Isaque: “Vá para outro lugar, pois você ficou mais rico e mais poderoso do que nós”.
17Então, Isaque saiu de lá, acampou-se no vale de Gerar, e ficou morando ali.
18Ele voltou a abrir os poços cavados no tempo do seu pai Abraão. Os filisteus tinham enchido de terra aqueles poços, depois da morte de Abraão. E Isaque deu aos poços os mesmos nomes que seu pai tinha dado.
19Os servos de Isaque cavaram um novo poço no vale e viram brotar ali uma fonte de águas subterrâneas.
20Mas os pastores de Gerar brigaram com os pastores de Isaque, dizendo: “Esta água é nossa!” Por isso, Isaque chamou o poço

ALMEIDA SÉCULO 21

11 Então Abimeleque ordenou a todo o povo, dizendo: Quem tocar neste homem ou em sua mulher, certamente morrerá.
12 Isaque semeou naquela terra, e no mesmo ano colheu cem vezes mais; e o Senhor o abençoou.
13 O homem engrandeceu-se; e foi enriquecendo até que se tornou muito poderoso;
14 e possuía ovelhas e gado, e muita gente a seu serviço, de modo que os filisteus o invejavam.
15 E os filisteus entulharam e encheram de terra todos os poços que os servos de seu pai haviam cavado nos dias de seu pai Abraão.
16 E Abimeleque disse a Isaque: Afasta-te de nós, porque te tornaste muito mais poderoso do que nós.
17 Então Isaque partiu de lá, acampou no vale de Gerar e passou a habitar ali.
18 Isaque tornou a abrir os poços que haviam sido cavados nos dias de seu pai Abraão, pois os filisteus os haviam entulhado depois da morte de Abraão; e deu-lhes os nomes dados por seu pai.
19E os servos de Isaque cavaram naquele vale e acharam ali uma fonte de águas correntes.
20 E os pastores de Gerar se desentenderam com os pastores de Isaque, dizendo: Esta água é nossa. E ele chamou

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11E deu esta ordem a todo o povo: Qualquer que tocar a este homem ou a sua mulher certamente morrerá.
12Semeou Isaque naquela terra e recolheu no mesmo ano cento por um; e Jeová o abençoou.
13Engrandeceu-se o homem e ia-se crescendo mais e mais nos bens, até que se tornou muito grande;
14tinha possessões de rebanhos e possessões de gados, e era grande o número de seus servos. Os filisteus tinham-lhe inveja.
15Ora, todos os poços que os servos de seu pai tinham cavado nos dias de Abraão, seu pai, os filisteus haviam atulhado e enchido de terra.
16Disse Abimeleque a Isaque: Aparta-te de nós, porque tu és mais poderoso do que nós.
17Partindo, pois, Isaque dali, acampou no vale de Gerar e lá habitou.
18Isaque tornou a cavar os poços de água que haviam sido cavados nos dias de Abraão, seu pai, (porque os filisteus os entulharam depois da morte de Abraão) e deu-lhes os mesmos nomes que seu pai lhes dera.
19Cavaram os escravos de Isaque no vale e ali acharam um poço de águas vivas.
20Os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque, dizendo: A água é

água é nossa. Por isso, chamou o poço de Eseque, porque contenderam com ele.

21 Então, cavaram outro poço e também por causa desse contenderam. Por isso, recebeu o nome de Sitna.

22 Partindo dali, cavou ainda outro poço; e, como por esse não contenderam, chamou-lhe Reobote e disse: Porque agora nos deu lugar o SENHOR, e prosperaremos na terra.

23 Dali subiu para Berseba.

24 Na mesma noite, lhe apareceu o SENHOR e disse: Eu sou o Deus de Abraão, teu pai. Não temas, porque eu sou contigo; abençoar-te-ei e multiplicarei a tua descendência por amor de Abraão, meu servo.

25 Então, levantou ali um altar e, tendo invocado o nome do SENHOR, armou a sua tenda; e os servos de Isaque abriram ali um poço.

Isaque faz aliança com Abimeleque

26 De Gerar foram ter com ele Abimeleque e seu amigo Ausate e Ficol, comandante do seu exército.

27 Disse-lhes Isaque: Por que viestes a mim, pois me odiais e me expulsastes do vosso meio?

28 Eles responderam: Vimos claramente que o SENHOR é contigo; então, dissemos: Haja agora juramento entre nós e ti, e façamos aliança contigo.

é nossa. Por isso chamou aquele poço Eseque, porque contenderam com ele.

21 Então cavaram outro poço, e também porfiaram sobre ele; por isso chamou-o Sitna.

22 E partiu dali, e cavou outro poço, e não porfiaram sobre ele; por isso chamou-o Reobote, e disse: Porque agora nos alargou o Senhor, e crescemos nesta terra.

23 Depois subiu dali a Berseba.

24 E apareceu-lhe o Senhor naquela mesma noite, e disse: Eu sou o Deus de Abraão teu pai; não temas, porque eu sou contigo, e abençoar-te-ei, e multiplicarei a tua descendência por amor de Abraão meu servo.

25 Então edificou ali um altar, e invocou o nome do Senhor, e armou ali a sua tenda; e os servos de Isaque cavaram ali um poço.

26 E Abimeleque veio a ele de Gerar, com Auzate seu amigo, e Ficol, príncipe do seu exército.

27 E disse-lhes Isaque: Por que viestes a mim, pois que vós me odiais e me repelistes de vós?

28 E eles disseram: Havemos visto, na verdade, que o Senhor é contigo, por isso dissemos: Haja agora juramento entre nós, entre nós e ti; e façamos aliança contigo.

de Eseque, porque discutiram por causa dele.

21 Então os homens de Isaque abriram outro poço, e novamente houve briga por causa dele. Por isso, recebeu o nome de Sitna.

22 Saindo dali, Isaque mandou cavar outro poço, e como ninguém brigou por causa dele, chamou-o de Reobote e disse: “Agora o Senhor nos deu um lugar e prosperaremos na terra”.

23 Dali Isaque foi até Berseba.

24 Na mesma noite, o Senhor lhe apareceu e disse: “Eu sou o Deus do seu pai Abraão. Não tenha medo, porque estou com você; eu o abençoarei e multiplicarei os seus descendentes, por amor ao meu servo Abraão”.

25 Isaque construiu um altar e ofereceu culto ao Senhor. Ele armou ali as suas tendas, e os seus servos cavaram outro poço.

26 Certo dia, Isaque recebeu visita de Gerar. Eram o rei Abimeleque, o conselheiro real Auzate e Ficol, o comandante do seu exército.

27 Isaque perguntou: “Por que vieram a mim, visto que foram hostis comigo e me mandaram embora?”

28 Eles responderam: “Vimos claramente que o Senhor está com você; por isso dissemos:

o poço de Eseque, pois se desentenderam por causa dele.

21 Então cavaram outro poço e também se desentenderam por causa deste; por isso deu-lhe o nome de Sitna.

22 Isaque partiu dali e cavou ainda outro poço; e não se desentenderam por causa deste; pelo que lhe chamou Reobote, dizendo: Pois agora o Senhor nos deu espaço, e havemos de prosperar na terra.

23 Depois ele subiu dali e foi para Berseba.

24 E o Senhor apareceu-lhe na mesma noite e disse: Eu sou o Deus de teu pai Abraão; não temas, porque estou contigo e te abençoarei e multiplicarei a tua descendência por amor do meu servo Abraão.

25 Então Isaque edificou ali um altar e invocou o nome do Senhor. Ele armou ali a sua tenda, e seus servos cavaram mais um poço.

26 Então Abimeleque veio de Gerar para encontrá-lo, com Auzate, seu amigo, e Ficol, chefe do seu exército.

27 E Isaque perguntou-lhes: Por que viestes encontrar-me, visto que me tratastes com hostilidade e me expulsastes?

28 Eles responderam: Temos visto claramente que o Senhor está contigo, pelo que dissemos: Façamos agora um

nossa. Ele chamou ao poço Eseque, porque contenderam com ele.

21 Cavaram outro poço, pelo qual também contenderam; e chamou-lhe Sitna.

22 Partindo dali, cavou ainda outro poço; por este não contenderam e, chamando-lhe Reobote, disse: Pois, agora, Jeová nos deu lugar, e medraremos na terra.

23 Subiu dali para Berseba.

24 Apareceu-lhe Jeová na mesma noite e disse: Eu sou o Deus de Abraão, teu pai. Não temas, porque eu sou contigo, e te abençoarei, e multiplicarei a tua descendência por causa do meu servo Abraão.

25 Tendo edificado ali um altar, invocou o nome de Jeová e ali armou a sua tenda; e os servos de Isaque cavaram ali um poço.

Isaque faz uma aliança com Abimeleque

26 De Gerar foram ter com ele Abimeleque, e seu amigo Ausate, e Ficol, general de seu exército.

27 Disse-lhes Isaque: Por que vindes ter comigo, visto que vós me aborreceis e me repelistes de vós?

28 Responderam eles: Vimos bem que Jeová era contigo e dissemos: Haja um juramento entre ti e nós, e façamos uma aliança contigo.

29 Jura que nos não farás mal, como também não te havemos tocado, e como te fizemos somente o bem, e te deixamos ir em paz. Tu és agora o abençoado do SENHOR.

30 Então, Isaque lhes deu um banquete, e comeram e beberam.

31 Levantando-se de madrugada, juraram de parte a parte; Isaque os despediu, e eles se foram em paz.

32 Nesse mesmo dia, vieram os servos de Isaque e, dando-lhe notícia do poço que tinham cavado, lhe disseram: Achamos água.

33 Ao poço, chamou-lhe Seba; por isso, Berseba é o nome daquela cidade até ao dia de hoje.

34 Tendo Esaú quarenta anos de idade, tomou por esposa a Judite, filha de Beeri, heteu, e a Basemate, filha de Elom, heteu.

35 Ambas se tornaram amargura de espírito para Isaque e para Rebeca.

Gênesis 27

Isaque abençoa a Jacó e a Esaú

1 Tendo-se envelhecido Isaque e já não podendo ver, porque os olhos se lhe enfraqueciam, chamou a Esaú, seu filho

29 Que não nos faças mal, como nós te não temos tocado, e como te fizemos somente bem, e te deixamos ir em paz. Agora tu és o bendito do Senhor.

30 Então lhes fez um banquete, e comeram e beberam;

31 E levantaram-se de madrugada e juraram um ao outro; depois os despediu Isaque, e despediram-se dele em paz.

32 E aconteceu, naquele mesmo dia, que vieram os servos de Isaque, e anunciaram-lhe acerca do negócio do poço, que tinham cavado; e disseram-lhe: Temos achado água.

33 E chamou-o Seba; por isso é o nome daquela cidade Berseba até o dia de hoje.

34 Ora, sendo Esaú da idade de quarenta anos, tomou por mulher a Judite, filha de Beeri, heteu, e a Basemate, filha de Elom, heteu.

35 E estas foram para Isaque e Rebeca uma amargura de espírito.

Gênesis 27

1 E aconteceu que, como Isaque envelheceu, e os seus olhos se escureceram, de maneira que não podia

29‘Façamos um juramento entre nós e façamos uma aliança. Você não nos prejudicará, assim como nós não prejudicaremos você. Na verdade, nós tratamos bem você e o despedimos em paz. Vemos que o Senhor tem abençoado você’ ”.

30Então Isaque ofereceu um banquete para eles, e comeram e beberam.

31De manhã bem cedo, os dois fizeram um juramento. Isaque os despediu, e eles partiram em paz.

32Naquele mesmo dia, os servos de Isaque vieram contar-lhe a respeito de um poço que tinham cavado, e disseram: “Achamos água!”

33Isaque deu ao poço o nome de Seba e, por isso, aquela cidade é conhecida como Berseba.

34Esaú tinha quarenta anos quando casou com Judite, filha do heteu Beeri. Casou também com Basemate, filha do heteu Elom.

35Ambas amarguraram a vida de Isaque e de Rebeca.

Gênesis 27

1Isaque envelheceu, e seus olhos ficaram tão fracos que quase não podia enxergar. Certo dia, chamou Esaú, o seu filho mais

juramento entre nós e ti; vamos fazer uma aliança contigo:

29 Tu não nos farás mal, assim como nós não te tocamos, mas te fizemos somente o bem, e te deixamos ir em paz. Agora tu és o bendito do Senhor.

30 Então Isaque ofereceu-lhes um banquete, e eles comeram e beberam.

31 E levantaram-se de manhã cedo e juraram um ao outro; depois Isaque os despediu, e eles se despediram dele em paz.

32Nesse mesmo dia, os servos de Isaque vieram e deram-lhe notícias acerca do poço que haviam cavado, dizendo-lhe: Achamos água.

33 E ele deu ao poço o nome de Seba; por isso até o dia de hoje o nome da cidade é Berseba.

34 Quando Esaú tinha quarenta anos, tomou por mulher Judite, filha de Beeri, o heteu, e Basemate, filha de Elom, o heteu.

35 E elas foram uma amargura de espírito para Isaque e Rebeca.

Gênesis 27

Isaque manda Esaú preparar-lhe um guisado

1 Quando Isaque já estava idoso, e os seus olhos estavam fracos, de maneira que não conseguia enxergar, chamou Esaú, seu

29Jura que não nos farás mal algum, assim como não te havemos tocado, e te fizemos somente o bem, e te deixamos ir em paz. Tu és, agora, o bendito de Jeová.

30Deu-lhes Isaque um banquete, e comeram e beberam.

31Levantando-se de manhã cedo, juraram de parte a parte; Isaque os despediu, e separaram-se dele em paz.

32No mesmo dia, vieram os servos de Isaque e, dando-lhe notícias acerca do poço que haviam cavado, disseram-lhe: Achamos água.

33Chamou ao poço Seba; por isso, é o nome da cidade Berseba, até o dia de hoje.

Mulheres de Esaú

34Tendo Esaú quarenta anos, tomou por mulher a Judite, filha de Beeri, heteu, e a Basemate, filha de Elom, o heteu.

35Elas foram uma amargura para o espírito de Isaque e de Rebeca.

Gênesis 27

Jacó engana a seu pai e recebe a bênção

1Quando Isaque já estava velho, e os olhos se lhe enfraqueciam, de modo que não podia ver, chamou a Esaú, seu filho mais

mais velho, e lhe disse: Meu filho! Respondeu ele: Aqui estou!

2 Disse-lhe o pai: Estou velho e não sei o dia da minha morte.
3 Agora, pois, toma as tuas armas, a tua aljava e o teu arco, sai ao campo, e apanha para mim alguma caça,

4 e faze-me uma comida saborosa, como eu aprecio, e traze-ma, para que eu coma e te abençoe antes que eu morra.

5 Rebeca esteve escutando enquanto Isaque falava com Esaú, seu filho. E foi-se Esaú ao campo para apanhar a caça e trazê-la.
6 Então, disse Rebeca a Jacó, seu filho: Ouvi teu pai falar com Esaú, teu irmão, assim:

7 Traze caça e faze-me uma comida saborosa, para que eu coma e te abençoe diante do SENHOR, antes que eu morra.

8 Agora, pois, meu filho, atende às minhas palavras com que te ordeno.

9 Vai ao rebanho e traze-me dois bons cabritos; deles farei uma saborosa comida para teu pai, como ele aprecia;

10 levá-la-ás a teu pai, para que a coma e te abençoe, antes que morra.

ver, chamou a Esaú, seu filho mais velho, e disse-lhe: Meu filho. E ele lhe disse: Eis-me aqui.
2 E ele disse: Eis que já agora estou velho, e não sei o dia da minha morte;
3 Agora, pois, toma as tuas armas, a tua aljava e o teu arco, e sai ao campo, e apanha para mim alguma caça.
4 E faze-me um guisado saboroso, como eu gosto, e traze-mo, para que eu coma; para que minha alma te abençoe, antes que morra.

5 E Rebeca escutou quando Isaque falava ao seu filho Esaú. E foi Esaú ao campo para apanhar a caça que havia de trazer.

6 Então falou Rebeca a Jacó seu filho, dizendo: Eis que tenho ouvido o teu pai que falava com Esaú teu irmão, dizendo:
7 Traze-me caça, e faze-me um guisado saboroso, para que eu coma, e te abençoe diante da face do Senhor, antes da minha morte.
8 Agora, pois, filho meu, ouve a minha voz naquilo que eu te mando:
9 Vai agora ao rebanho, e traze-me de lá dois bons cabritos, e eu farei deles um guisado saboroso para teu pai, como ele gosta;

10 E levá-lo-ás a teu pai, para que o coma; para que te abençoe antes da sua morte.

velho, e lhe disse: “Meu filho!” Esaú respondeu: “Sim pai, aqui estou”.

2Disse-lhe o pai: “Já estou velho e não sei quando vou morrer.

3Agora, pois, pegue o seu arco e as suas flechas e vá ao campo caçar algo para mim

4e prepare-me uma comida do meu gosto, bem saborosa, e traga-a para que eu coma e o abençoe antes que eu morra”.

5Rebeca ouviu a conversa de Isaque com seu filho Esaú. Quando Esaú foi ao campo para buscar a caça e trazê-la,

6Rebeca disse ao seu filho Jacó: “Ouvi o seu pai falar com o seu irmão Esaú, dizendo:
7‘Traga-me uma caça e prepare-me uma comida saborosa, para que eu a coma e o abençoe diante do Senhor antes de morrer’.
8Agora, pois, meu filho, obedeça às palavras da sua mãe:

9Vá ao rebanho e traga-me dois dos melhores cabritos. Vou fazer uma comida saborosa para o seu pai, como ele gosta.

10Você a levará ao seu pai, para que ele coma e o abençoe, antes de morrer”.

filho mais velho, e disse-lhe: Meu filho! Ele respondeu: Estou aqui!

2 Disse-lhe o pai: Já estou velho e não sei o dia da minha morte;
3 portanto, toma as tuas armas, a tua aljava e o teu arco, vai para o campo e apanha para mim alguma caça;
4 e faze-me um guisado saboroso, como eu gosto, e traze-o para mim, para que eu coma, a fim de que eu te abençoe, antes de morrer.

Rebeca e Jacó enganam Isaque

5 Rebeca estava escutando quando Isaque falou com Esaú, seu filho. Então, quando Esaú saiu ao campo para apanhar a caça e trazê-la,

6Rebeca disse a seu filho Jacó: Ouvi teu pai falar para teu irmão Esaú:

7Traze-me uma caça e faze-me um guisado saboroso, para que eu coma e te abençoe diante do Senhor, antes da minha morte.

8 Portanto, meu filho, dá ouvidos agora à minha voz naquilo que eu te ordeno:
9 Vai ao rebanho e traze-me de lá das cabras dois bons cabritos; e eu farei um guisado saboroso para teu pai, como ele gosta.
10 Depois, leva-o a teu pai, para que o coma, a fim de te abençoar antes da sua morte.

velho, e disse-lhe: Filho meu. Respondeu ele: Eis-me aqui.

2Disse-lhe o pai: Eis que estou velho e não sei o dia da minha morte.
3Agora, pois, toma as tuas armas, a tua aljava e o teu arco, sai ao campo e apanha para mim uma caça.
4Faze-me um manjar saboroso, como eu gosto, e traze-mo, para que eu coma, a fim de que a minha alma te abençoe antes que eu morra.

5Rebeca estava escutando quando Isaque falou a Esaú, seu filho. Esaú foi ao campo para apanhar caça e trazê-la.

6Disse Rebeca a Jacó, seu filho: Ouvi a teu pai falar com Esaú, teu irmão, dizendo:

7Traze-me caça e faze-me um manjar saboroso, para que eu coma e te abençoe diante de Jeová, antes que eu morra.

8Agora, pois, meu filho, escuta a minha voz naquilo em que eu te mando.
9Vai ao rebanho e traze-me de lá das cabras dois bons cabritos. Deles farei um manjar saboroso para teu pai, como ele gosta;

10levá-lo-ás a teu pai, para que o coma, a fim de te abençoar antes que ele morra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 Disse Jacó a Rebeca, sua mãe: Esaú, meu irmão, é homem cabeludo, e eu, homem liso.

12 Dar-se-á o caso de meu pai me apalpar, e passarei a seus olhos por zombador; assim, trarei sobre mim maldição e não bênção.

13 Respondeu-lhe a mãe: Caia sobre mim essa maldição, meu filho; atende somente o que eu te digo, vai e traze-mos.

14 Ele foi, tomou-os e os trouxe a sua mãe, que fez uma saborosa comida, como o pai dele apreciava.

15 Depois, tomou Rebeca a melhor roupa de Esaú, seu filho mais velho, roupa que tinha consigo em casa, e vestiu a Jacó, seu filho mais novo.

16 Com a pele dos cabritos cobriu-lhe as mãos e a lisura do pescoço.

17 Então, entregou a Jacó, seu filho, a comida saborosa e o pão que havia preparado.

18 Jacó foi a seu pai e disse: Meu pai! Ele respondeu: Fala! Quem és tu, meu filho?

19 Respondeu Jacó a seu pai: Sou Esaú, teu primogênito; fiz o que me ordenaste. Levanta-te, pois, assenta-te e come da minha caça, para que me abençoes.

20 Disse Isaque a seu filho: Como é isso que a pudeste achar tão depressa, meu filho?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 Então disse Jacó a Rebeca, sua mãe: Eis que Esaú meu irmão é homem cabeludo, e eu homem liso;

12 Porventura me apalpará o meu pai, e serei aos seus olhos como enganador; assim trarei eu sobre mim maldição, e não bênção.

13 E disse-lhe sua mãe: Meu filho, sobre mim seja a tua maldição; somente obedece à minha voz, e vai, traze-mos.

14 E foi, e tomou-os, e trouxe-os a sua mãe; e sua mãe fez um guisado saboroso, como seu pai gostava.

15 Depois tomou Rebeca os vestidos de gala de Esaú, seu filho mais velho, que tinha consigo em casa, e vestiu a Jacó, seu filho menor;

16 E com as peles dos cabritos cobriu as suas mãos e a lisura do seu pescoço;

17 E deu o guisado saboroso e o pão que tinha preparado, na mão de Jacó seu filho.

18 E foi ele a seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui; quem és tu, meu filho?

19 E Jacó disse a seu pai: Eu sou Esaú, teu primogênito; tenho feito como me disseste; levanta-te agora, assenta-te e come da minha caça, para que a tua alma me abençoe.

20 Então disse Isaque a seu filho: Como é isto, que tão cedo a achaste, filho meu? E

NOVA BÍBLIA VIVA

11 Jacó disse a sua mãe Rebeca: “Meu irmão Esaú é peludo, e eu tenho a pele lisa.

12 Pode ser que meu pai me toque e perceba que eu o estou tentando enganar e vou ser considerado um tolo. Assim, em vez de bênção, trarei maldição sobre mim”.

13 A mãe lhe respondeu: “Que venha sobre mim essa maldição, meu filho! Apenas faça o que eu digo a você. Vá e traga-me os cabritos”.

14 Jacó foi e trouxe os cabritos para a sua mãe, que preparou uma comida saborosa, ao gosto do seu pai.

15 Em seguida, pegou a melhor roupa do seu filho mais velho Esaú, que tinha em casa, e vestiu seu filho mais novo, Jacó.

16 Com a pele dos cabritos cobriu as mãos e a parte lisa do pescoço.

17 Depois entregou a seu filho Jacó a comida saborosa e o pão que ela tinha preparado.

18 Jacó foi ao encontro do seu pai e disse: “Pai!” Isaque respondeu: “Sim, filho. Quem é você?”

19 Jacó respondeu a seu pai: “Sou seu filho mais velho Esaú. Fiz o que o senhor mandou. Venha sentar-se e comer da minha caça para me abençoar”.

20 Isaque perguntou a seu filho: “Como foi que você achou a caça tão depressa, meu filho?” Ele respondeu: “É que o Senhor, o

ALMEIDA SÉCULO 21

11 Porém Jacó respondeu a Rebeca, sua mãe: Mas meu irmão Esaú é peludo, e eu sou liso.

12 E, se o meu pai me apalpar, serei como enganador a seus olhos; assim trarei maldição sobre mim, e não bênção.

13 Mas sua mãe respondeu: Meu filho, caia sobre mim essa maldição; somente obedece à minha voz e traze-os para mim.

14 Então ele foi, tomou-os e os levou para sua mãe, que fez um guisado saboroso, como seu pai gostava.

15 Depois Rebeca pegou as melhores roupas de Esaú, seu filho mais velho, que tinha consigo em casa, e vestiu a Jacó, seu filho mais moço;

16 cobriu-lhe as mãos e a pele lisa do pescoço com as peles dos cabritos;

17 e deu a seu filho Jacó o guisado saboroso e o pão que tinha preparado.

18 E Jacó foi até seu pai e o chamou: Meu pai! E ele respondeu: Estou aqui. Quem és tu, meu filho?

19 E Jacó disse a seu pai: Sou Esaú, teu primogênito; fiz conforme me ordenaste; agora levanta-te, senta-te e come da minha caça, para que me abençoes.

20 E Isaque perguntou a seu filho: Como foi que a achaste tão depressa, meu filho? Ele

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11 Respondeu Jacó a Rebeca, sua mãe: Eis que Esaú, meu irmão, é homem peloso, e eu sou liso.

12 Porventura, meu pai me apalpará, e serei aos seus olhos como mofador; e trarei sobre mim uma maldição e não uma bênção.

13 Respondeu-lhe sua mãe: Sobre mim caia a tua maldição, filho meu; somente escuta a minha voz e vai traze-mos.

14 Foi ele, tomou-os e os trouxe à sua mãe, que fez um manjar saboroso, como seu pai gostava.

15 Ela tomou os melhores vestidos de Esaú, seu filho mais velho, que tinha consigo em casa, e vestiu a Jacó, seu filho mais moço;

16 com as peles dos cabritos cobriu-lhe as mãos e a lisura do pescoço

17 e pôs na mão de seu filho Jacó o manjar saboroso e o pão que havia preparado.

18 Jacó foi a seu pai e disse: Meu pai! Ele respondeu: Eis-me aqui; quem és tu, meu filho?

19 Disse Jacó a seu pai: Eu sou Esaú, teu primogênito; fiz como me ordenaste; levanta-te, pois, senta-te e come da minha caça, para que a tua alma me abençõe.

20 Perguntou Isaque a seu filho: Como é que achaste tão depressa, meu filho?

Ele respondeu: Porque o SENHOR, teu Deus, a mandou ao meu encontro.
21 Então, disse Isaque a Jacó: Chega-te aqui, para que eu te apalpe, meu filho, e veja se és meu filho Esaú ou não.
22 Jacó chegou-se a Isaque, seu pai, que o apalpou e disse: A voz é de Jacó, porém as mãos são de Esaú.
23 E não o reconheceu, porque as mãos, com efeito, estavam peludas como as de seu irmão Esaú. E o abençoou.

24 E lhe disse: És meu filho Esaú mesmo? Ele respondeu: Eu sou.

25 Então, disse: Chega isso para perto de mim, para que eu coma da caça de meu filho; para que eu te abençoe. Chegou-lho, e ele comeu; trouxe-lhe também vinho, e ele bebeu.
26 Então, lhe disse Isaque, seu pai: Chega-te e dá-me um beijo, meu filho.
27 Ele se chegou e o beijou. Então, o pai aspirou o cheiro da roupa dele, e o abençoou, e disse: Eis que o cheiro do meu filho é como o cheiro do campo, que o SENHOR abençoou;
28 Deus te dê do orvalho do céu, e da exuberância da terra, e fartura de trigo e de mosto.
29 Sirvam-te povos, e nações te reverenciem; sê senhor de teus irmãos, e os filhos de tua mãe se encurvem a ti; maldito seja o que te amaldiçoar, e abençoado o que te abençoar.

ele disse: Porque o Senhor teu Deus a mandou ao meu encontro.
21 E disse Isaque a Jacó: Chega-te agora, para que te apalpe, meu filho, se és meu filho Esaú mesmo, ou não.
22 Então se chegou Jacó a Isaque seu pai, que o apalpou, e disse: A voz é a voz de Jacó, porém as mãos são as mãos de Esaú.
23 E não o conheceu, porquanto as suas mãos estavam cabeludas, como as mãos de Esaú seu irmão; e abençoou-o.

24 E disse: És tu meu filho Esaú mesmo? E ele disse: Eu sou.

25 Então disse: Faze chegar isso perto de mim, para que coma da caça de meu filho; para que a minha alma te abençoe. E chegou-lhe, e comeu; trouxe-lhe também vinho, e bebeu.
26 E disse-lhe Isaque seu pai: Ora chega-te, e beija-me, filho meu.
27 E chegou-se, e beijou-o; então sentindo o cheiro das suas vestes, abençoou-o, e disse: Eis que o cheiro do meu filho é como o cheiro do campo, que o Senhor abençoou;
28 Assim, pois, te dê Deus do orvalho dos céus, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de mosto.
29 Sirvam-te povos, e nações se encurvem a ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua mãe se encurvem a ti; malditos sejam os que te amaldiçoarem, e benditos sejam os que te abençoarem.

seu Deus, colocou a caça no meu caminho".
21Então Isaque disse a Jacó: "Chegue mais perto, meu filho, para que o possa tocar, e ver se você é mesmo o meu filho Esaú".
22Jacó aproximou-se de seu pai Isaque, que o tocou e disse: "A voz é de Jacó, mas as mãos são de Esaú".
23E não o reconheceu, porque as mãos, de fato, estavam peludas como as do seu irmão Esaú; e o abençoou.
24E Isaque perguntou-lhe novamente: "Você é mesmo o meu filho Esaú?" Jacó respondeu: "Sou sim!"
25Então Isaque disse: "Então traga a caça aqui para que eu coma e depois o abençoe". Jacó trouxe a comida a seu pai, e ele comeu. Também lhe trouxe o vinho, e ele bebeu.
26Depois seu pai Isaque disse: "Aproxime-se, meu filho, e beije-me".
27Jacó se aproximou e beijou seu pai. Isaque sentiu o cheiro da roupa dele e o abençoou, dizendo: "O cheiro do meu filho é como o cheiro do campo, que o Senhor abençoou.

28Que Deus dê a você o orvalho do céu, e que a terra lhe dê fartura de trigo e vinho.

29Que os povos o sirvam, e que você seja respeitado pelos povos. Seja senhor dos seus irmãos, e que os filhos da sua mãe se inclinem diante de você. Seja maldito

respondeu: Porque o Senhor, o teu Deus, mandou-a ao meu encontro.
21 Então Isaque disse a Jacó: Aproxima-te para que eu te apalpe e verifique se és mesmo meu filho Esaú.
22Jacó aproximou-se de seu pai Isaque, que o apalpou e disse: A voz é a voz de Jacó, mas as mãos são as mãos de Esaú.
23 E não o reconheceu, porque suas mãos estavam peludas como as de seu irmão Esaú; e ele o abençoou.
24No entanto, Isaque perguntou: Tu és mesmo meu filho Esaú? E ele declarou: Eu sou.
25 Seu pai então lhe disse: Traze-me a caça de meu filho, e comerei dela para que eu te abençoe. E Jacó trouxe-lhe a caça, e ele comeu; trouxe-lhe também vinho, e ele bebeu.
26Disse-lhe mais Isaque, seu pai: Meu filho, aproxima-te agora e beija-me.
27 E ele se aproximou e o beijou; e seu pai, sentindo o cheiro das roupas o abençoou, e disse: O cheiro de meu filho é como o cheiro de um campo que o Senhor abençoou.
28 Que Deus te dê do orvalho do céu, e dos lugares férteis da terra, e fartura de trigo e de vinho novo;
29 sirvam-te povos, e nações se curvem diante de ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua mãe se curvem diante de ti; sejam malditos os que te amaldiçoarem, e benditos, os que te abençoarem.

Respondeu ele: Porque Jeová, teu Deus, a mandou ao meu encontro.
21Então, disse Isaque a Jacó: Chega-te, pois, para que eu te apalpe, meu filho, e veja se tu és meu filho Esaú ou não.
22Chegou-se Jacó a seu pai Isaque, que o apalpou e disse: A voz é a voz de Jacó, porém as mãos são as mãos de Esaú.
23Não o reconheceu, porque as suas mãos estavam pelosas como as mãos de seu irmão Esaú; assim, o abençoou.

24Mas perguntou: És tu meu filho Esaú? Respondeu ele: Eu o sou.

25Disse, pois: Traze-mo, e comerei da caça de meu filho, para que a minha alma te abençoe. Trouxe-lho, e ele comeu; também trouxe vinho, e ele bebeu.

26Então, lhe disse Isaque, seu pai: Chega-te e dá-me um beijo, meu filho.
27Chegou-se e deu-lhe um beijo. Sentindo seu pai o cheiro dos vestidos dele, o abençoou e disse: Eis que o cheiro de meu filho é como o cheiro de um campo que Jeová abençoou;
28 que Deus te dê do orvalho do céu, e dos lugares férteis da terra, e abundância de trigo e de mosto.
29 Sirvam-te povos, e nações te reverenciem: Sê senhor de teus irmãos, e te reverenciem os filhos de tua mãe. Malditos sejam aqueles que te

30 Mal acabara Isaque de abençoar a Jacó, tendo este saído da presença de Isaque, seu pai, chega Esaú, seu irmão, da sua caçada.

31 E fez também ele uma comida saborosa, a trouxe a seu pai e lhe disse: Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para que me abençoes.

32 Perguntou-lhe Isaque, seu pai: Quem és tu? Sou Esaú, teu filho, o teu primogênito, respondeu.

33 Então, estremeceu Isaque de violenta comoção e disse: Quem é, pois, aquele que apanhou a caça e ma trouxe? Eu comi de tudo, antes que viesses, e o abençoei, e ele será abençoado.

34 Como ouvisse Esaú tais palavras de seu pai, bradou com profundo amargor e lhe disse: Abençoa-me também a mim, meu pai!

35 Respondeu-lhe o pai: Veio teu irmão astuciosamente e tomou a tua bênção.

36 Disse Esaú: Não é com razão que se chama ele Jacó? Pois já duas vezes me enganou: tirou-me o direito de primogenitura e agora usurpa a bênção que era minha. Disse ainda: Não reservaste, pois, bênção nenhuma para mim?

30 E aconteceu que, acabando Isaque de abençoar a Jacó, apenas Jacó acabava de sair da presença de Isaque seu pai, veio Esaú, seu irmão, da sua caça;

31 E fez também ele um guisado saboroso, e trouxe-o a seu pai; e disse a seu pai: Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para que me abençoe a tua alma.

32 E disse-lhe Isaque seu pai: Quem és tu? E ele disse: Eu sou teu filho, o teu primogênito Esaú.

33 Então estremeceu Isaque de um estremecimento muito grande, e disse: Quem, pois, é aquele que apanhou a caça, e ma trouxe? E comi de tudo, antes que tu viesses, e abençoei-o, e ele será bendito.

34 Esaú, ouvindo as palavras de seu pai, bradou com grande e mui amargo brado, e disse a seu pai: Abençoa-me também a mim, meu pai.

35 E ele disse: Veio teu irmão com sutileza, e tomou a tua bênção.

36 Então disse ele: Não é o seu nome justamente Jacó, tanto que já duas vezes me enganou? A minha primogenitura me tomou, e eis que agora me tomou a minha bênção. E perguntou: Não reservaste, pois, para mim nenhuma bênção?

aquele que amaldiçoar você, e abençoado aquele que abençoar você".

30Assim que Isaque terminou de abençoar a Jacó e depois que ele saiu da presença do seu pai Isaque, chegou seu irmão Esaú, da sua caçada.

31Ele também preparou o prato preferido do pai e levou a comida para ele, dizendo: "Pai, venha sentar-se e comer a caça que preparei, para que o senhor me abençoe".

32Seu pai Isaque perguntou-lhe: "Quem é você?" Esaú respondeu: "Sou Esaú, o seu filho mais velho".

33Isso foi um choque para Isaque. Ele ficou muito abalado e disse: "Então quem foi aquele que me trouxe a caça? Acabei de comer de tudo, antes que você viesse, e abençoei a ele, e essa bênção ninguém pode tirar".

34Ouvindo essas palavras de seu pai, Esaú protestou em alta voz e com profunda amargura lhe disse: "Ó pai, abençoe a mim também!"

35O pai respondeu-lhe: "Seu irmão veio com astúcia e levou a bênção que estava designada para você".

36Esaú disse: "Não me admira que ele se chame Jacó. Ele já me enganou duas vezes. Ele tirou o meu direito de filho mais velho, e agora tira a minha bênção!" Então perguntou: "O senhor não tem também uma bênção para mim?"

Esaú descobre que perdeu a bênção

30 Assim que Isaque acabou de abençoar Jacó e este saiu da presença de seu pai, seu irmão Esaú chegou da caça.

31 E também fez um guisado saboroso e, levando-o a seu pai, disse-lhe: Meu pai, levanta-te e come da caça de teu filho, para que me abençoes.

32E Isaque, seu pai, perguntou-lhe: Quem és tu? Ele respondeu: Sou teu filho Esaú, teu primogênito.

33 Então Isaque, profundamente abalado, começou a tremer muito e disse: Então quem foi aquele que apanhou a caça e a trouxe para mim? Eu comi de tudo, antes que tu viesses, e o abençoei, e ele será abençoado.

34 Ao ouvir as palavras de seu pai, Esaú bradou com amargura, dizendo a seu pai: Abençoa-me também, meu pai!

35Porém Isaque respondeu: Teu irmão veio e com sutileza tomou a tua bênção.

36 Disse Esaú: Não é com razão que ele se chama Jacó? Já por duas vezes ele me enganou. Tirou-me o direito de primogenitura e agora me tirou a bênção. E perguntou: Não reservaste uma bênção para mim?

maldisserem, e benditos sejam aqueles que te bendisserem.

30Logo que Isaque acabou de abençoar a Jacó, apenas havia este saído da presença de Isaque, seu pai, chegou da sua caçada Esaú, seu irmão.

31Ele também preparou um manjar saboroso e, trazendo-o a seu pai, disse-lhe: Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para que a tua alma me abençoe.

32Perguntou-lhe Isaque, seu pai: Quem és tu? Respondeu ele: Eu sou teu filho, teu primogênito, Esaú.

33Então, estremeceu Isaque de um estremecimento muito grande e perguntou: Quem, pois, é aquele que apanhou caça e ma trouxe? Eu comi de tudo antes que viesses, abençoei-o, e ele será bendito.

34Ao ouvir Esaú as palavras de seu pai, bradou com grande e mui amargo brado, dizendo a seu pai: Abençoa-me também a mim, meu pai!

35Respondeu seu pai: Veio teu irmão e tirou a tua bênção.

36Disse Esaú: Não se chama ele com razão Jacó? Pois já duas vezes me enganou: tirou-me o direito da primogenitura, e eis que agora me tirou a bênção. E perguntou: Não tens reservado uma bênção para mim?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

37 Então, respondeu Isaque a Esaú: Eis que
o constituí em teu senhor, e todos os seus
irmãos lhe dei por servos; de trigo e de
mosto o apercebi; que me será dado fazer-
te agora, meu filho?

38 Disse Esaú a seu pai: Acaso, tens uma
única bênção, meu pai? Abençoa-me,
também a mim, meu pai. E, levantando
Esaú a voz, chorou.

39 Então, lhe respondeu Isaque, seu pai:
Longe dos lugares férteis da terra será a
tua habitação, e sem orvalho que cai do
alto.

40 Viverás da tua espada e servirás a teu
irmão; quando, porém, te libertares,
sacudirás o seu jugo da tua cerviz.

41 Passou Esaú a odiar a Jacó por causa da
bênção, com que seu pai o tinha
abençoado; e disse consigo: Vêm próximos
os dias de luto por meu pai; então, matarei
a Jacó, meu irmão.

42 Chegaram aos ouvidos de Rebeca estas
palavras de Esaú, seu filho mais velho; ela,
pois, mandou chamar a Jacó, seu filho
mais moço, e lhe disse: Eis que Esaú, teu
irmão, se consola a teu respeito,
resolvendo matar-te.

43 Agora, pois, meu filho, ouve o que te
digo: retira-te para a casa de Labão, meu
irmão, em Harã;

44 fica com ele alguns dias, até que passe
o furor de teu irmão,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

37 Então respondeu Isaque a Esaú dizendo:
Eis que o tenho posto por senhor sobre ti,
e todos os seus irmãos lhe tenho dado por
servos; e de trigo e de mosto o tenho
fortalecido; que te farei, pois, agora, meu
filho?

38 E disse Esaú a seu pai: Tens uma só
bênção, meu pai? Abençoa-me também a
mim, meu pai. E levantou Esaú a sua voz,
e chorou.

39 Então respondeu Isaque, seu pai, e
disse-lhe: Eis que a tua habitação será nas
gorduras da terra e no orvalho dos altos
céus.

40 E pela tua espada viverás, e ao teu
irmão servirás. Acontecerá, porém, que
quando te assenhoreares, então sacudirás
o seu jugo do teu pescoço.

41 E Esaú odiou a Jacó por causa daquela
bênção, com que seu pai o tinha
abençoado; e Esaú disse no seu coração:
Chegar-se-ão os dias de luto de meu pai; e
matarei a Jacó meu irmão.

42 E foram denunciadas a Rebeca estas
palavras de Esaú, seu filho mais velho; e
ela mandou chamar a Jacó, seu filho
menor, e disse-lhe: Eis que Esaú teu irmão
se consola a teu respeito, propondo matar-
te.

43 Agora, pois, meu filho, ouve a minha
voz, e levanta-te; acolhe-te a Labão meu
irmão, em Harã,

44 E mora com ele alguns dias, até que
passe o furor de teu irmão;

NOVA BÍBLIA VIVA

37Isaque respondeu a Esaú: “Fiz dele o seu
senhor, e todos os seus parentes serão os
servos dele; a ele garanti fartura de cereais
e vinho. O que eu posso fazer por você,
meu filho?”

38Esaú disse a seu pai: “Será que o senhor
não tem uma única bênção para mim, meu
pai? Ó meu pai, abençoe também a mim”.
E Esaú chorou amargamente.

39Então seu pai Isaque respondeu-lhe:
“Longe dos lugares das terras férteis será a
sua morada, sem o orvalho que cai do alto.

40Você ganhará a vida com a sua espada,
e servirá a seu irmão. Mas chegará o dia
em que você conseguirá escapar desse
jugo e ficar livre”.

41Esaú passou a odiar a Jacó por causa da
bênção que seu pai lhe tinha dado. Esaú
disse a si mesmo: “Os dias de luto do meu
pai se aproximam. Depois matarei o meu
irmão Jacó”.

42De algum modo Rebeca ficou sabendo
das palavras do seu filho mais velho Esaú.
Ela, então, mandou chamar o seu filho
mais novo, e lhe disse: “O seu irmão Esaú
acha que só poderá descansar depois de
matar você.

43Agora, meu filho, ouça o que vou lhe
dizer: Fuja para Harã e fique na casa do
seu tio Labão.

44Fique com ele por algum tempo, até que
passe a fúria do seu irmão

ALMEIDA SÉCULO 21

37 Isaque respondeu a Esaú: Eu o coloquei
por senhor sobre ti, e dei-lhe todos os seus
parentes por servos; e o enchi de trigo e de
vinho novo. Que poderei fazer por ti, meu
filho?

38 E Esaú suplicou a seu pai: Tens uma
única bênção, meu pai? Abençoa-me
também, meu pai. E Esaú levantou a voz e
chorou.

39 Respondeu-lhe Isaque, seu pai: Longe
dos lugares férteis da terra será a tua
habitação, longe do orvalho do alto céu;

40 pela tua espada viverás, e a teu irmão
servirás; mas quando te livrares, sacudirás
o jugo do teu pescoço.

41 Então Esaú passou a odiar Jacó por
causa da bênção com que seu pai o havia
abençoado, e disse consigo: Os dias de luto
por meu pai estão chegando; então
matarei meu irmão Jacó.

42 E relataram-se a Rebeca essas palavras
de Esaú, seu filho mais velho; por isso ela
mandou chamar Jacó, seu filho mais
moço, e disse-lhe: Teu irmão Esaú está se
consolando, planejando matar-te.

43 Portanto, meu filho, dá ouvidos agora à
minha voz; levanta-te, refugia-te na casa
de meu irmão Labão, em Harã,

44e demora-te alguns dias com ele, até que
passe o furor de teu irmão;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

37Respondeu Isaque a Esaú: Eis que o
tenho posto por senhor sobre ti e lhe tenho
dado todos os seus irmãos por servos; de
trigo e de mosto o tenho fortalecido; que,
pois, farei por ti, meu filho?

38Replicou Esaú a seu pai: Porventura,
tens uma única bênção, meu pai?
Abençoa-me, meu pai, também a mim.
Levantou Esaú a voz e chorou.

39 Respondeu-lhe seu pai Isaque: Longe
dos lugares férteis da terra será a tua
habitação e sem o orvalho que cai do alto;

40pela tua espada viverás e a teu irmão
servirás; quando te tornares impaciente,
sacudirás o seu jugo de sobre a tua cerviz.

41Esaú aborrecia a Jacó por causa da
bênção com que seu pai o abençoou; e
disse consigo: Vêm chegando os dias de
luto por meu pai; então, matarei a Jacó,
meu irmão.

42As palavras de Esaú, seu filho mais
velho, foram denunciadas a Rebeca, que
mandou chamar a Jacó, seu filho mais
moço, e lhe disse: Eis que Esaú, teu irmão,
se consola a teu respeito, propondo matar-
te.

43Agora, meu filho, escuta a minha voz.
Retira-te para a casa de Labão, meu irmão,
em Harã,

44e demora-te com ele alguns dias, até que
passe o furor de teu irmão,

45 e cesse o seu rancor contra ti, e se esqueça do que lhe fizeste. Então, providenciarei e te farei regressar de lá. Por que hei de eu perder os meus dois filhos num só dia?

46 Disse Rebeca a Isaque: Aborrecida estou da minha vida, por causa das filhas de Hete; se Jacó tomar esposa dentre as filhas de Hete, tais como estas, as filhas desta terra, de que me servirá a vida?

Gênesis 28

A fuga de Jacó

1 Isaque chamou a Jacó e, dando-lhe a sua bênção, lhe ordenou, dizendo: Não tomarás esposa dentre as filhas de Canaã.
2 Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma lá por esposa uma das filhas de Labão, irmão de tua mãe.
3 Deus Todo-Poderoso te abençoe, e te faça fecundo, e te multiplique para que venhas a ser uma multidão de povos;

4 e te dê a bênção de Abraão, a ti e à tua descendência contigo, para que possuas a terra de tuas peregrinações, concedida por Deus a Abraão.

5 Assim, despediu Isaque a Jacó, que se foi a Padã-Arã, à casa de Labão, filho de Betuel, o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

45 Até que se desvie de ti a ira de teu irmão, e se esqueça do que lhe fizeste; então mandarei trazer-te de lá; por que seria eu desfilhada também de vós ambos num mesmo dia?

46 E disse Rebeca a Isaque: Enfadada estou da minha vida, por causa das filhas de Hete; se Jacó tomar mulher das filhas de Hete, como estas são, das filhas desta terra, para que me servirá a vida?

Gênesis 28

1 E Isaque chamou a Jacó, e abençoou-o, e ordenou-lhe, e disse-lhe: Não tomes mulher de entre as filhas de Canaã;
2 Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher das filhas de Labão, irmão de tua mãe;
3 E Deus Todo-Poderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique, para que sejas uma multidão de povos;

4 E te dê a bênção de Abraão, a ti e à tua descendência contigo, para que em herança possuas a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão.

5 Assim despediu Isaque a Jacó, o qual se foi a Padã-Arã, a Labão, filho de Betuel, arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

45 e termine o seu rancor contra você. Com o tempo Esaú esquecerá o que você fez a ele. Depois eu mandarei buscar você. Por que eu perderia os meus dois filhos no mesmo dia?”

46 Disse, pois, Rebeca a Isaque: “Estou aborrecida por causa das duas noras que os heteus nos deram. Se Jacó escolher uma esposa entre as mulheres daqui, como estas, de que me adianta continuar vivendo?”

Gênesis 28

1 Isaque mandou chamar Jacó e, dando-lhe a sua bênção, disse: “Não se case com uma mulher do povo cananeu.
2 Em vez disso, vá para a casa do seu avô Betuel, pai de sua mãe, em Padã-Arã, e escolha uma esposa para você das filhas de Labão, irmão da sua mãe.
3 Que o Deus Todo-poderoso abençoe você, lhe dê muitos filhos e multiplique os seus descendentes e que formem muitos povos.
4 Que ele dê a você e aos seus descendentes as bênçãos que prometeu a Abraão. Assim você e os seus descendentes serão os donos desta terra, na qual vivemos como estrangeiros, a terra dada por Deus a Abraão”.
5 Assim Jacó se despediu de Isaque e foi para Padã-Arã. Ele foi à casa do seu tio Labão, filho de Betuel, o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

45 até que acabe a ira de teu irmão contra ti, e ele se esqueça do que lhe fizeste; então mandarei trazer-te de lá; por que ficaria eu sem meus dois filhos num só dia?

Isaque manda Jacó para Padã-Harã

46 E disse Rebeca a Isaque: Estou aborrecida da vida, por causa das mulheres dos heteus; se Jacó tomar mulher dentre as filhas desta terra, mulheres dos heteus como estas, por que deveria eu ainda viver?

Gênesis 28

1 Isaque chamou Jacó, abençoou-o e ordenou-lhe: Não tomes mulher dentre as cananeias.
2 Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher dentre as filhas de Labão, irmão de tua mãe.
3 O Deus Todo-poderoso te abençoe, te faça frutificar e crescer em número, para que te tornes uma multidão de povos;

4 e te dê a bênção de Abraão, a ti e à tua descendência, para que venhas a herdar a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão.

5 Assim Isaque despediu Jacó, que foi a Padã-Arã, até Labão, filho de Betuel, arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

45 até que passe de ti a ira de teu irmão, e ele se esqueça do que lhe fizeste. Então, enviarei e te trarei de lá; por que seria eu desfilhada de ambos vós num só dia?

46 Disse Rebeca a Isaque: Enfadada estou da minha vida por causa das filhas de Hete; se Jacó tomar mulher dentre as filhas de Hete, tais como estas, dentre as filhas da terra, de que me servirá a vida?

Gênesis 28

1 Isaque, pois, chamou a Jacó, deu-lhe a sua bênção e ordenou-lhe, dizendo: Não tomarás mulher dentre as filhas de Canaã.
2 Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe; e toma de lá uma mulher das filhas de Labão, irmão de tua mãe.
3 Deus Todo-Poderoso te abençoe, te faça frutificar e te multiplique, para que venhas a ser uma multidão de povos;

4 e te dê a bênção de Abraão, a ti e à tua posteridade contigo, para que herdes a terra das tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão.

5 Despediu Isaque a Jacó, que foi a Padã-Arã, à casa de Labão, filho de Betuel, o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

Isaque manda Jacó a Padã-Arã

6 Vendo, pois, Esaú que Isaque abençoara a Jacó e o enviara a Padã-Arã, para tomar de lá esposa para si; e vendo que, ao abençoá-lo, lhe ordenara, dizendo: Não tomarás mulher dentre as filhas de Canaã;

7 e vendo, ainda, que Jacó, obedecendo a seu pai e a sua mãe, fora a Padã-Arã;

8 sabedor também de que Isaque, seu pai, não via com bons olhos as filhas de Canaã,

9 foi Esaú à casa de Ismael e, além das mulheres que já possuía, tomou por mulher a Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, e irmã de Nebaiote.

A visão da escada

10 Partiu Jacó de Berseba e seguiu para Harã.

11 Tendo chegado a certo lugar, ali passou a noite, pois já era sol-posto; tomou uma das pedras do lugar, fê-la seu travesseiro e se deitou ali mesmo para dormir.

12 E sonhou: Eis posta na terra uma escada cujo topo atingia o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela.

13 Perto dele estava o SENHOR e lhe disse: Eu sou o SENHOR, Deus de Abraão, teu pai, e Deus de Isaque. A terra em que agora estás deitado, eu ta darei, a ti e à tua descendência.

14 A tua descendência será como o pó da terra; estender-te-ás para o Ocidente e

6 Vendo, pois, Esaú que Isaque abençoara a Jacó, e o enviara a Padã-Arã, para tomar mulher dali para si, e que, abençoando-o, lhe ordenara, dizendo: Não tomes mulher das filhas de Canaã;

7 E que Jacó obedecera a seu pai e a sua mãe, e se fora a Padã-Arã;

8 Vendo também Esaú que as filhas de Canaã eram más aos olhos de Isaque seu pai,

9 Foi Esaú a Ismael, e tomou para si por mulher, além das suas mulheres, a Maalate filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nebaiote.

10 Partiu, pois, Jacó de Berseba, e foi a Harã;

11 E chegou a um lugar onde passou a noite, porque já o sol era posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pôs por seu travesseiro, e deitou-se naquele lugar.

12 E sonhou: e eis uma escada posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela;

13 E eis que o Senhor estava em cima dela, e disse: Eu sou o Senhor Deus de Abraão teu pai, e o Deus de Isaque; esta terra, em que estás deitado, darei a ti e à tua descendência;

14 E a tua descendência será como o pó da terra, e estender-se-á ao ocidente, e ao

6Esaú ficou sabendo que Isaque tinha abençoado a Jacó e o tinha mandado para Padã-Arã, para encontrar ali uma esposa para si; e ao abençoá-lo, ordenou a ele que não se casasse com uma mulher cananeia.
7Ele ficou sabendo que Jacó tinha obedecido ao seu pai e à sua mãe e tinha ido para Padã-Arã.
8Então Esaú percebeu que seu pai Isaque não via com bons olhos as mulheres cananeias;
9por isso, foi à casa de Ismael e casou-se com a filha dele. Assim, além das duas mulheres cananeias que já tinha, Esaú casou com Maalate, irmã de Nebaiote, filha de Ismael, filho de Abraão.

10Jacó partiu de Berseba e foi até Harã.

11Ele chegou num certo lugar, onde passou a noite, porque o sol já se tinha posto. Jacó procurou uma pedra que lhe servisse de travesseiro para descansar a cabeça, e adormeceu.

12Ele sonhou que havia uma escada que ia da terra até o céu, e os anjos de Deus subiam e desciam pela escada.

13O Senhor estava próximo dele e lhe disse: “Eu sou o Senhor, Deus de Abraão e de seu pai, Isaque. Darei a você e aos seus descendentes a terra na qual você está deitado.

14Os seus descendentes serão como o pó da terra. Eles se espalharão para o

6Esaú viu que Isaque havia abençoado Jacó e o tinha enviado a Padã-Arã para lá tomar mulher para si; e que, tendo-o abençoado, havia-lhe ordenado: Não tomes mulher dentre as cananeias,

7e que Jacó obedeceu a seu pai e a sua mãe e foi para Padã-Arã.

8 Assim Esaú entendeu que as filhas de Canaã eram malvistas por seu pai Isaque.

9 Então Esaú foi a Ismael e, além das mulheres que já tinha, tomou por mulher Maalate, irmã de Nebaiote, filha de Ismael, filho de Abraão.

Jacó e o sonho da escada

10 E Jacó partiu de Berseba e foi em direção a Harã;

11e chegou a um lugar onde passou a noite, porque o sol já havia se posto; tomando uma das pedras do lugar, colocou-a debaixo da cabeça; e deitou-se ali para dormir.

12 Então sonhou que havia uma escada colocada sobre a terra, cujo topo chegava ao céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela;

13 e acima dela estava o Senhor, que disse: Eu sou o Senhor, o Deus de teu pai Abraão e o Deus de Isaque; darei a ti e à tua descendência esta terra em que estás deitado;

14 e a tua descendência será como o pó da terra. Tu te espalharás para o ocidente,

6Vendo que Isaque tinha abençoado a Jacó e o tinha enviado a Padã-Arã, para tomar de lá mulher para si; vendo que, abençoando-o, lhe havia ordenado: Não tomarás mulher dentre as filhas de Canaã,

7e que Jacó, obedecendo a seu pai e a sua mãe, fora a Padã-Arã:

8vendo também que as filhas de Canaã eram más aos olhos de Isaque, seu pai;

9Esaú foi à casa de Ismael e, além das mulheres que já tinha, tomou por mulher a Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nebaiote.

A visão da escada

10Jacó partiu de Berseba e foi para Harã.

11Tendo chegado a um certo lugar, ali passou a noite, porque o sol já se havia posto; tomando uma das pedras do lugar e pondo-a debaixo de sua cabeça, deitou-se naquele lugar para dormir.

12Sonhou, e eis posta sobre a terra uma escada cujo topo chegava ao céu; os anjos de Deus subiam e desciam por ela.

13Perto dele estava Jeová, que disse: Eu sou Jeová, Deus de teu pai Abraão, e Deus de Isaque. A terra em que estás deitado, ta darei a ti e à tua posteridade;

14a tua posteridade será como o pó da terra, e te dilatarás para o Ocidente, e para

para o Oriente, para o Norte e para o Sul. Em ti e na tua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra.

15 Eis que eu estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei voltar a esta terra, porque te não desampararei, até cumprir eu aquilo que te hei referido.

16 Despertado Jacó do seu sono, disse: Na verdade, o SENHOR está neste lugar, e eu não o sabia.

17 E, temendo, disse: Quão temível é este lugar! É a Casa de Deus, a porta dos céus.

A coluna de Betel

18 Tendo-se levantado Jacó, cedo, de madrugada, tomou a pedra que havia posto por travesseiro e a erigiu em coluna, sobre cujo topo entornou azeite.

19 E ao lugar, cidade que outrora se chamava Luz, deu o nome de Betel.

20 Fez também Jacó um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta jornada que empreendo, e me der pão para comer e roupa que me vista,

21 de maneira que eu volte em paz para a casa de meu pai, então, o SENHOR será o meu Deus;

22 e a pedra, que erigi por coluna, será a Casa de Deus; e, de tudo quanto me concederes, certamente eu te darei o dízimo.

Gênesis 29

oriente, e ao norte, e ao sul, e em ti e na tua descendência serão benditas todas as famílias da terra;

15 E eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei tornar a esta terra; porque não te deixarei, até que haja cumprido o que te tenho falado.

16 Acordando, pois, Jacó do seu sono, disse: Na verdade o Senhor está neste lugar; e eu não o sabia.

17 E temeu, e disse: Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar senão a casa de Deus; e esta é a porta dos céus.

18 Então levantou-se Jacó pela manhã de madrugada, e tomou a pedra que tinha posto por seu travesseiro, e a pôs por coluna, e derramou azeite em cima dela.

19 E chamou o nome daquele lugar Betel; o nome porém daquela cidade antes era Luz.

20 E Jacó fez um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer, e vestes para vestir;

21 E eu em paz tornar à casa de meu pai, o Senhor me será por Deus;

22 E esta pedra que tenho posto por coluna será casa de Deus; e de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo.

Gênesis 29

ocidente e para o oriente, para o norte e para o sul. Todas as nações da terra serão abençoadas por meio de você e dos seus descendentes.

15Eu estarei com você e o guardarei em todos os lugares para onde você for; e esteja certo de que o trarei de volta a esta terra. Não vou desamparar você até que se cumpra tudo o que lhe prometi".

16Então Jacó acordou e exclamou: "Certamente o Senhor está neste lugar e eu não sabia!"

17Ele ficou com medo e disse: "Que lugar tremendo! Esta é a casa de Deus, a porta dos céus".

18Logo que amanheceu, Jacó colocou a pedra que tinha usado como travesseiro em pé, como uma coluna. Depois derramou óleo sobre ela.

19E chamou aquele lugar de Betel, cidade que antes se chamava Luz.

20Então Jacó fez a seguinte promessa a Deus: "Se Deus estiver comigo, proteger-me nesta viagem e me der alimento e roupa,

21e levar-me de volta em paz à casa de meu pai, então, o Senhor será o meu Deus.

22E esta pedra que coloquei como coluna será a Casa de Deus, um lugar de adoração; e, certamente, devolverei a décima parte de tudo que me der".

Gênesis 29

para o oriente, para o norte e para o sul; todas as famílias da terra serão abençoadas por meio de ti e da tua descendência.

15 Eu estou contigo e te guardarei por onde quer que fores; e te farei voltar a esta terra, pois não te deixarei até que haja cumprido o que te prometi.

16 Quando Jacó acordou do sono, disse: Realmente o Senhor está neste lugar, e eu não sabia.

17E, cheio de temor, disse: Como este lugar é terrível! Este lugar não é outro senão a casa de Deus, a porta do céu.

A coluna de Betel

18 Jacó levantou-se de manhã cedo, tomou a pedra que havia posto debaixo da cabeça e a colocou como coluna; então derramou azeite sobre ela.

19 E chamou àquele lugar Betel; antes, porém, o nome da cidade era Luz.

20 Jacó também fez um voto: Se Deus for comigo e me guardar neste caminho que vou seguindo, e me der pão para comer e roupas para vestir,

21 de modo que eu volte em paz à casa de meu pai, e se o Senhor for o meu Deus,

22 então esta pedra que coloquei como coluna será casa de Deus; e certamente te darei o dízimo de tudo quanto me deres.

Gênesis 29

o Oriente, para o Norte e para o Sul. Por ti e por tua descendência serão benditas todas as famílias da terra.

15Eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te reconduzirei para esta terra; porque não te abandonarei até ter eu cumprido aquilo de que te hei falado.

16Despertado Jacó do seu sono, disse: Na verdade, Jeová está neste lugar; e eu não o sabia.

17E, temendo, disse: Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar, senão a casa de Deus, é também a porta do céu.

A coluna de Betel

18Tendo-se Jacó levantado cedo de manhã, tomou a pedra que pusera debaixo da cabeça, pô-la por coluna e, sobre o topo dela, derramou azeite.

19Chamou àquele lugar Betel; porém o nome da cidade antes era Luz.

20Fez também Jacó um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar neste caminho que eu vou seguindo, e me der pão para comer e vestidos para me cobrir,

21de maneira que eu volte em paz à casa de meu pai, e Jeová for meu Deus,

22então, essa pedra que tenho posto por coluna será a casa de Deus; e de tudo quanto me deres, certamente, te darei o dízimo.

Gênesis 29

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Jacó encontra-se com Raquel

1 Pôs-se Jacó a caminho e se foi à terra do povo do Oriente.
2 Olhou, e eis um poço no campo e três rebanhos de ovelhas deitados junto dele; porque daquele poço davam de beber aos rebanhos; e havia grande pedra que tapava a boca do poço.
3 Ajuntavam-se ali todos os rebanhos, os pastores removiam a pedra da boca do poço, davam de beber às ovelhas e tornavam a colocá-la no seu devido lugar.
4 Perguntou-lhes Jacó: Meus irmãos, donde sois? Responderam: Somos de Harã.
5 Perguntou-lhes: Conheceis a Labão, filho de Naor? Responderam: Conhecemos.
6 Ele está bom? Perguntou ainda Jacó. Responderam: Está bom. Raquel, sua filha, vem vindo aí com as ovelhas.
7 Então, lhes disse: É ainda pleno dia, não é tempo de se recolherem os rebanhos; dai de beber às ovelhas e ide apascentá-las.
8 Não o podemos, responderam eles, enquanto não se ajuntarem todos os rebanhos, e seja removida a pedra da boca do poço, e lhes demos de beber.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 Então pôs-se Jacó a caminho e foi à terra do povo do oriente;
2 E olhou, e eis um poço no campo, e eis três rebanhos de ovelhas que estavam deitados junto a ele; porque daquele poço davam de beber aos rebanhos; e havia uma grande pedra sobre a boca do poço.
3 E ajuntavam ali todos os rebanhos, e removiam a pedra de sobre a boca do poço, e davam de beber às ovelhas; e tornavam a pôr a pedra sobre a boca do poço, no seu lugar.
4 E disse-lhes Jacó: Meus irmãos, donde sois? E disseram: Somos de Harã.
5 E ele lhes disse: Conheceis a Labão, filho de Naor? E disseram: Conhecemos.
6 Disse-lhes mais: Está ele bem? E disseram: Está bem, e eis aqui Raquel sua filha, que vem com as ovelhas.
7 E ele disse: Eis que ainda é pleno dia, não é tempo de ajuntar o gado; dai de beber às ovelhas, e ide apascentá-las.
8 E disseram: Não podemos, até que todos os rebanhos se ajuntem, e removam a pedra de sobre a boca do poço, para que demos de beber às ovelhas.

NOVA BÍBLIA VIVA

1Jacó continuou a sua viagem e chegou à terra do Oriente.
2Quando ia chegando, viu ao longe três rebanhos de ovelhas deitados próximos a um poço no campo, pois esses rebanhos bebiam daquele poço, que era coberto por uma grande pedra.
3Quando todos os rebanhos se ajuntavam, os pastores removiam a pedra da boca do poço e davam de beber às ovelhas. Depois tapavam outra vez o poço com a pedra.
4Jacó chegou até onde os pastores estavam, e perguntou-lhes: “Meus amigos, de onde vocês são?” “De Harã”, responderam.
5Jacó perguntou-lhes: “Vocês conhecem Labão, filho de Naor?” Eles responderam: “Certamente!”
6Jacó indagou novamente: “Ele está bem?” “Sim, ele está bem!”, disseram eles. “Olhe, ali vem vindo Raquel, a filha dele, com as ovelhas”.
7Então ele disse: “Ainda é dia, e é muito cedo para recolherem os rebanhos. Deem de beber às ovelhas e as levem ao campo novamente”.
8“Não podemos”, responderam eles. “Enquanto não se ajuntarem todos os rebanhos e não for removida a pedra da boca do poço, não daremos de beber às ovelhas”.

ALMEIDA SÉCULO 21

Jacó chega ao poço de Harã

1 Então Jacó pôs-se a caminho e chegou à terra dos povos do leste.
2E, olhando, viu um poço no campo e três rebanhos de ovelhas deitadas junto a ele, pois davam de beber desse poço aos rebanhos; e havia uma grande pedra sobre a boca do poço.
3Todos os rebanhos ajuntavam-se ali. Os pastores rolavam a pedra da boca do poço, davam de beber às ovelhas e tornavam a pôr a pedra no lugar, sobre a boca do poço.
4 E Jacó perguntou-lhes: Meus irmãos, de onde sois? Eles responderam: Somos de Harã.
5Perguntou-lhes mais: Conheceis Labão, filho de Naor? Responderam: Conhecemos.
6 Perguntou-lhes ainda: Ele vai bem? Responderam: Vai bem; ali está Raquel, sua filha, que vem chegando com as ovelhas.
7E ele disse: O dia ainda vai alto; não é hora de recolher o gado; dai de beber às ovelhas e levai-as às pastagens.
8Responderam: Não podemos, até que todos os rebanhos sejam recolhidos e seja removida a pedra da boca do poço; então damos de beber às ovelhas.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Jacó encontra-se com Raquel

1Jacó pôs-se a caminho e chegou à terra dos filhos do Oriente.
2Olhou, e eis um poço no campo, e três rebanhos de ovelhas deitadas junto dele; pois desse poço é que se dava de beber aos rebanhos. Era grande a pedra que tapava a boca do poço.
3Ali se ajuntavam todos os rebanhos; e removiam os pastores a pedra da boca do poço, davam de beber às ovelhas e tornavam a pôr a pedra no seu lugar, sobre a boca do poço.
4Perguntou-lhes Jacó: Irmãos meus, donde sois? Responderam eles: Somos de Harã.
5Perguntou-lhes: Conheceis a Labão, filho de Naor? Responderam: Conhecemos.
6Está ele bom? Continuou Jacó. Responderam: Está bom; eis que Raquel, sua filha, vem vindo com as ovelhas.
7Disse-lhes: É ainda muito dia, nem é tempo de se ajuntar o gado; dai de beber às ovelhas e ide apascentá-las.
8Não o podemos, responderam eles, até que se ajuntem todos os rebanhos e seja removida a pedra da boca do poço; então, damos de beber às ovelhas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 Falava-lhes ainda, quando chegou Raquel com as ovelhas de seu pai; porque era pastora.

10 Tendo visto Jacó a Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, chegou-se, removeu a pedra da boca do poço e deu de beber ao rebanho de Labão, irmão de sua mãe.

11 Feito isso, Jacó beijou a Raquel e, erguendo a voz, chorou.

12 Então, contou Jacó a Raquel que ele era parente de seu pai, pois era filho de Rebeca; ela correu e o comunicou a seu pai.

13 Tendo Labão ouvido as novas de Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, abraçou-o, beijou-o e o levou para casa. E contou Jacó a Labão os acontecimentos de sua viagem.

14 Disse-lhe Labão: De fato, és meu osso e minha carne. E Jacó, pelo espaço de um mês, permaneceu com ele.

15 Depois, disse Labão a Jacó: Acaso, por seres meu parente, irás servir-me de graça? Dize-me, qual será o teu salário?

16 Ora, Labão tinha duas filhas: Lia, a mais velha, e Raquel, a mais moça.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 Estando ele ainda falando com eles, veio Raquel com as ovelhas de seu pai; porque ela era pastora.

10 E aconteceu que, vendo Jacó a Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, chegou Jacó, e revolveu a pedra de sobre a boca do poço e deu de beber às ovelhas de Labão, irmão de sua mãe.

11 E Jacó beijou a Raquel, e levantou a sua voz e chorou.

12 E Jacó anunciou a Raquel que era irmão de seu pai, e que era filho de Rebeca; então ela correu, e o anunciou a seu pai.

13 E aconteceu que, ouvindo Labão as novas de Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e beijou-o, e levou-o à sua casa; e ele contou a Labão todas estas coisas.

14 Então Labão disse-lhe: Verdadeiramente és tu o meu osso e a minha carne. E ficou com ele um mês inteiro.

15 Depois disse Labão a Jacó: Porque tu és meu irmão, hás de servir-me de graça? Declara-me qual será o teu salário.

16 E Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha era Lia, e o nome da menor Raquel.

NOVA BÍBLIA VIVA

9 No meio da conversa, chegou Raquel com as ovelhas de seu pai, porque era pastora.

10 Quando Jacó viu Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, aproximou-se, removeu a pedra da boca do poço e deu água ao rebanho de seu tio Labão.

11 Depois disso, Jacó beijou Raquel e se emocionou profundamente.

12 Jacó então contou a Raquel que era seu primo, por parte do pai dela. Disse que era filho de Rebeca, tia de Raquel. Então ela correu e contou tudo a seu pai.

13 Assim que Labão ouviu as notícias a respeito de Jacó, filho de sua irmã, correu ao seu encontro, abraçou-o e o beijou. Em seguida, levou-o para sua casa, e Jacó contou tudo o que tinha acontecido durante a sua viagem.

14 Então Labão lhe disse: “Você é realmente da minha própria carne e do meu sangue!” Jacó já estava um mês na casa de Labão,

15 quando este lhe disse: “Não é porque você é meu parente, que vai ficar trabalhando de graça para mim. Diga-me, quanto você quer receber de salário?”

16 Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha era Lia, e o da mais nova, Raquel.

ALMEIDA SÉCULO 21

9 Enquanto Jacó ainda lhes falava, Raquel chegou com as ovelhas de seu pai; porque era ela quem as levava às pastagens.

10 Quando Jacó viu Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, aproximou-se, rolou a pedra da boca do poço e deu de beber às ovelhas de Labão, irmão de sua mãe.

11 Então Jacó beijou Raquel e, levantando a voz, chorou.

12 E Jacó contou a Raquel que ele era parente de seu pai, filho de Rebeca. E Raquel foi correndo contar essas coisas a seu pai.

13 Quando Labão ouviu as notícias sobre Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, abraçou-o, beijou-o e levou-o para casa. E Jacó relatou a Labão todas essas coisas.

14 Disse-lhe Labão: De fato tu és meu osso e minha carne. E Jacó ficou com ele um mês inteiro.

15 Depois disso, Labão perguntou a Jacó: Trabalharás de graça para mim, por ser meu parente? Diga-me qual será o teu salário.

16 Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha era Leia, e o da mais moça, Raquel.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

9 Estando Jacó ainda falando com eles, veio Raquel com as ovelhas de seu pai; porque ela as apascentava.

10 Quando Jacó viu a Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, chegou-se, removeu a pedra da boca do poço e deu de beber ao rebanho de Labão, irmão de sua mãe.

11 Então, Jacó beijou a Raquel e, levantando a voz, chorou.

12 Jacó contou a Raquel que ele era irmão de seu pai e que era filho de Rebeca; e ela, correndo, foi noticiá-lo a seu pai.

Jacó na casa de Labão

13 Tendo Labão ouvido as novas de Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e beijou-o e levou-o à sua casa. Relatou Jacó a Labão todas estas coisas.

14 Disse-lhe Labão: Verdadeiramente, tu és meu osso e minha carne. E Jacó ficou com ele por espaço de um mês.

15 Depois, perguntou Labão a Jacó: Acaso, porque és meu irmão, deves, portanto, servir-me de graça? Dize-me que será o teu salário?

16 Ora, Labão tinha duas filhas: o nome da mais velha era Lia, e o da mais moça, Raquel.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 Lia tinha os olhos baços, porém Raquel era formosa de porte e de semblante.

18 Jacó amava a Raquel e disse: Sete anos te servirei por tua filha mais moça, Raquel.

19 Respondeu Labão: Melhor é que eu ta dê, em vez de dá-la a outro homem; fica, pois, comigo.

20 Assim, por amor a Raquel, serviu Jacó sete anos; e estes lhe pareceram como poucos dias, pelo muito que a amava.

Lia e Raquel

21 Disse Jacó a Labão: Dá-me minha mulher, pois já venceu o prazo, para que me case com ela.

22 Reuniu, pois, Labão todos os homens do lugar e deu um banquete.
23 À noite, conduziu a Lia, sua filha, e a entregou a Jacó. E coabitaram.
24 (Para serva de Lia, sua filha, deu Labão Zilpa, sua serva.)

25 Ao amanhecer, viu que era Lia. Por isso, disse Jacó a Labão: Que é isso que me fizeste? Não te servi eu por amor a Raquel? Por que, pois, me enganaste?

26 Respondeu Labão: Não se faz assim em nossa terra, dar-se a mais nova antes da primogênita.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 Lia tinha olhos tenros, mas Raquel era de formoso semblante e formosa à vista.

18 E Jacó amava a Raquel, e disse: Sete anos te servirei por Raquel, tua filha menor.

19 Então disse Labão: Melhor é que eu a dê a ti, do que eu a dê a outro homem; fica comigo.

20 Assim serviu Jacó sete anos por Raquel; e estes lhe pareceram como poucos dias, pelo muito que a amava.

21 E disse Jacó a Labão: Dá-me minha mulher, porque meus dias são cumpridos, para que eu me case com ela.

22 Então reuniu Labão a todos os homens daquele lugar, e fez um banquete.
23 E aconteceu, à tarde, que tomou Lia, sua filha, e trouxe-a a Jacó que a possuiu.
24 E Labão deu sua serva Zilpa a Lia, sua filha, por serva.

25 E aconteceu que pela manhã, viu que era Lia; pelo que disse a Labão: Por que me fizeste isso? Não te tenho servido por Raquel? Por que então me enganaste?

26 E disse Labão: Não se faz assim no nosso lugar, que a menor se dê antes da primogênita.

NOVA BÍBLIA VIVA

17Lia tinha aparência singela, mas Raquel era uma mulher muito bonita.

18Jacó gostou de Raquel e disse: “Trabalharei sete anos para você para poder casar-me com Raquel, sua filha mais nova”.
19Labão respondeu: “Prefiro dá-la a você a entregá-la a algum homem estranho. Fique aqui comigo”.
20Assim, Jacó trabalhou sete anos para Labão para poder casar-se com Raquel. Ele a amava tanto que os sete anos pareceram poucos dias.

21Quando passaram os sete anos, disse Jacó a Labão: “Dê-me a minha mulher, pois já venceu o prazo, para que eu me case com ela”.
22Labão convidou todo o povo daquele lugar e fez uma grande festa.
23À noite, Labão entregou sua filha Lia a Jacó, e Jacó deitou-se com ela.
24(Labão deu sua serva Zilpa a Lia para ser serva dela.)
25Quando amanheceu, Jacó viu que havia dormido com Lia (e não com Raquel). Por isso Jacó disse a Labão: “Por que o senhor fez isso comigo? Eu não trabalhei por amor a Raquel? Por que você me enganou?”
26Labão respondeu: “Aqui não é o costume casar a filha mais nova antes da mais velha.

ALMEIDA SÉCULO 21

17Leia tinha os olhos sem brilho, ao passo que Raquel era bonita de porte e de rosto.

18 Porque amava Raquel, Jacó disse: Por Raquel, tua filha mais moça, trabalharei sete anos para ti.

19Labão respondeu: É melhor dá-la a ti do que a outro; fica comigo.

20 Assim Jacó trabalhou sete anos por causa de Raquel; e estes lhe pareceram poucos dias, pelo muito que a amava.

Labão engana Jacó

21 Então Jacó disse a Labão: Dá-me minha mulher, porque o tempo já se completou; quero unir-me a ela.

22 Labão reuniu todos os homens do lugar e ofereceu um banquete.
23À noite, pegou sua filha Leia e levou-a a Jacó, que a tomou por mulher.
24 E Labão deu sua serva Zilpa para ser serva de sua filha Leia.

25Quando amanheceu, lá estava Leia. E Jacó perguntou a Labão: Que é isto que me fizeste? Eu não trabalhei para ti em troca de Raquel? Então, por que me enganaste?

26E Labão respondeu: Não se faz assim em nossa terra; não se dá a mais nova antes da primogênita.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17Lia tinha os olhos tenros, mas Raquel era formosa de porte e de semblante.

18E Jacó amava a Raquel e disse: Sete anos te servirei por ter a Raquel, tua filha mais moça.

19Respondeu-lhe Labão: Melhor é que eu a dê a ti que a outro homem; fica comigo.

20Assim, serviu Jacó sete anos por amor a Raquel; e estes lhe pareciam como poucos dias, por causa do amor que lhe votava.

Lia e Raquel

21Jacó disse a Labão: Dá-me minha mulher, pois os meus dias já se completaram, para que eu esteja com ela.

22Reuniu, pois, Labão todos os homens do lugar e fez um banquete.
23À tarde, tomou a Lia, sua filha, e trouxe-a a Jacó, que esteve com ela.
24(Labão deu sua serva Zilpa por serva a Lia, sua filha).

25Quando amanheceu, eis que era Lia; e perguntou Jacó a Labão: Que é isso que me fizeste? Porventura, não te servi eu por amor de Raquel? Por que, então, me enganaste?

26Respondeu Labão: Não se faz assim em nossa terra, que se dê a mais moça antes da primogênita.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

27 Decorrida a semana desta, dar-te-emos também a outra, pelo trabalho de mais sete anos que ainda me servirás.

28 Concordou Jacó, e se passou a semana desta; então, Labão lhe deu por mulher Raquel, sua filha.
29 (Para serva de Raquel, sua filha, deu Labão a sua serva Bila.)

30 E coabitaram. Mas Jacó amava mais a Raquel do que a Lia; e continuou servindo a Labão por outros sete anos.

Os filhos de Jacó

31 Vendo o SENHOR que Lia era desprezada, fê-la fecunda; ao passo que Raquel era estéril.

32 Concebeu, pois, Lia e deu à luz um filho, a quem chamou Rúben, pois disse: O SENHOR atendeu à minha aflição. Por isso, agora me amará meu marido.
33 Concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e disse: Soube o SENHOR que era preterida e me deu mais este; chamou-lhe, pois, Simeão.
34 Outra vez concebeu Lia, e deu à luz um filho, e disse: Agora, desta vez, se unirá mais a mim meu marido, porque lhe dei à luz três filhos; por isso, lhe chamou Levi.
35 De novo concebeu e deu à luz um filho; então, disse: Esta vez louvarei o SENHOR. E por isso lhe chamou Judá; e cessou de dar à luz.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

27 Cumpre a semana desta; então te daremos também a outra, pelo serviço que ainda outros sete anos comigo servires.

28 E Jacó fez assim, e cumpriu a semana de Lia; então lhe deu por mulher Raquel sua filha.
29 E Labão deu sua serva Bila por serva a Raquel, sua filha.

30 E possuiu também a Raquel, e amou também a Raquel mais do que a Lia e serviu com ele ainda outros sete anos.

31 Vendo, pois, o Senhor que Lia era desprezada, abriu a sua madre; porém Raquel era estéril.

32 E concebeu Lia, e deu à luz um filho, e chamou-o Rúben; pois disse: Porque o Senhor atendeu à minha aflição, por isso agora me amará o meu marido.
33 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Porquanto o Senhor ouviu que eu era desprezada, e deu-me também este. E chamou-o Simeão.
34 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Agora esta vez se unirá meu marido a mim, porque três filhos lhe tenho dado. Por isso chamou-o Levi.
35 E concebeu outra vez e deu à luz um filho, dizendo: Esta vez louvarei ao Senhor. Por isso chamou-o Judá; e cessou de dar à luz.

NOVA BÍBLIA VIVA

27Espere terminar esta semana de núpcias e lhe daremos a mais nova, em troca de mais sete anos de trabalho para mim".

28Jacó concordou. Quando passou aquela semana da festa de casamento, Labão lhe deu sua filha Raquel por mulher.
29(Labão deu sua serva Bila para ser serva de Raquel.)

30Jacó deitou-se com Raquel. Ele a amava mais do que a Lia, e trabalhou mais sete anos para Labão.

31Quando o Senhor viu que Lia era desprezada por Jacó, fez com que ela tivesse filhos; Raquel, porém, não podia ter filhos.
32Lia ficou grávida e deu à luz um filho, e deu-lhe o nome de Rúben, pois disse: "O Senhor viu a minha aflição. Agora o meu marido me amará".
33Lia engravidou novamente, e quando deu à luz disse: "O Senhor ouviu que eu era desprezada e me deu este filho". Por isso, chamou-o de Simeão.
34Lia engravidou outra vez e, quando deu à luz o terceiro filho, disse: "Desta vez, meu marido se unirá a mim, porque lhe dei três filhos". Por isso chamou-o de Levi.
35Lia engravidou mais uma vez e, quando deu à luz um filho, disse: "Desta vez louvarei o Senhor". Por isso deu-lhe o nome de Judá. Então parou de ter filhos.

ALMEIDA SÉCULO 21

27 Cumpre a semana desta; então te daremos também a outra, em troca do trabalho de mais sete anos que ainda me servirás.

Jacó casa-se com Raquel

28 Assim fez Jacó e cumpriu a semana de Leia; depois Labão lhe deu por mulher sua filha Raquel.
29E Labão deu sua serva Bila para ser serva de sua filha Raquel.
30 Então Jacó tomou também Raquel por mulher; ele a amava muito mais do que a Leia; e trabalhou para Labão por mais sete anos.

Os filhos de Jacó

31 O Senhor viu que Leia era desprezada e tornou-lhe o ventre fértil; Raquel, porém, era estéril.

32 E Leia engravidou e deu à luz um filho, a quem deu o nome de Rúben; pois disse: Porque o Senhor viu a minha aflição; agora meu marido me amará.
33Ela engravidou outra vez e deu à luz um filho; e disse: Porque o Senhor ouviu que eu era desprezada, deu-me também este. E deu-lhe o nome de Simeão.
34 Engravidou ainda outra vez e deu à luz um filho e disse: Agora desta vez meu marido se unirá a mim, porque lhe dei três filhos. Por isso, deu-lhe o nome de Levi.
35 De novo engravidou e deu à luz um filho; e disse: Desta vez louvarei o Senhor. Por isso, deu-lhe o nome de Judá. E parou de ter filhos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

27Acabada a semana desta, depois te daremos também a outra pelo trabalho de outros sete anos que ainda me servirás.

28Assim fez Jacó e cumpriu a semana desta; Labão lhe deu por mulher Raquel, sua filha.
29(Labão deu por serva a Raquel, sua filha, a sua serva Bila).

30Jacó conheceu também a Raquel e amava mais a Raquel do que a Lia; e serviu com Labão ainda outros sete anos.

Os filhos de Jacó

31Vendo Jeová que Lia era desprezada, fê-la fecunda; Raquel, porém, era estéril.

32Concebeu Lia e deu à luz um filho, a quem chamou Rúben; pois disse: Porque Jeová atendeu à minha aflição; por isso, agora, me amará meu marido.
33Tendo concebido outra vez, deu à luz um filho; e disse: Porquanto soube Jeová que eu era desprezada, portanto, me deu também este filho; e chamou-lhe Simeão.
34Concebeu ainda outra vez e deu à luz um filho; e disse: Agora, esta vez se unirá meu marido a mim, porque lhe tenho dado três filhos; portanto, lhe chamou Levi.
35De novo concebeu e deu à luz um filho; e disse: Esta vez louvarei a Jeová. Portanto, lhe chamou Judá; e cessou de dar à luz.

Gênesis 30

1 Vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve ciúmes de sua irmã e disse a Jacó: Dá-me filhos, senão morrerei.

2 Então, Jacó se irou contra Raquel e disse: Acaso, estou eu em lugar de Deus que ao teu ventre impediu frutificar?

3 Respondeu ela: Eis aqui Bila, minha serva; coabita com ela, para que dê à luz, e eu traga filhos ao meu colo, por meio dela.

4 Assim, lhe deu a Bila, sua serva, por mulher; e Jacó a possuiu.

5 Bila concebeu e deu à luz um filho a Jacó.

6 Então, disse Raquel: Deus me julgou, e também me ouviu a voz, e me deu um filho; portanto, lhe chamou Dã.

7 Concebeu outra vez Bila, serva de Raquel, e deu à luz o segundo filho a Jacó.

8 Disse Raquel: Com grandes lutas tenho competido com minha irmã e logrei prevalecer; chamou-lhe, pois, Naftali.

9 Vendo Lia que ela mesma cessara de conceber, tomou também a Zilpa, sua serva, e deu-a a Jacó, por mulher.

10 Zilpa, serva de Lia, deu a Jacó um filho.

11 Disse Lia: Afortunada! E lhe chamou Gade.

12 Depois, Zilpa, serva de Lia, deu o segundo filho a Jacó.

Gênesis 30

1 Vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve inveja de sua irmã, e disse a Jacó: Dá-me filhos, se não morro.

2 Então se acendeu a ira de Jacó contra Raquel, e disse: Estou eu no lugar de Deus, que te impediu o fruto de teu ventre?

3 E ela disse: Eis aqui minha serva Bila; coabita com ela, para que dê à luz sobre meus joelhos, e eu assim receba filhos por ela.

4 Assim lhe deu a Bila, sua serva, por mulher; e Jacó a possuiu.

5 E concebeu Bila, e deu a Jacó um filho.

6 Então disse Raquel: Julgou-me Deus, e também ouviu a minha voz, e me deu um filho; por isso chamou-lhe Dã.

7 E Bila, serva de Raquel, concebeu outra vez, e deu a Jacó o segundo filho.

8 Então disse Raquel: Com grandes lutas tenho lutado com minha irmã; também venci; e chamou-lhe Naftali.

9 Vendo, pois, Lia que cessava de ter filhos, tomou também a Zilpa, sua serva, e deu-a a Jacó por mulher.

10 E deu Zilpa, serva de Lia, um filho a Jacó.

11 Então disse Lia: Afortunada! e chamou-lhe Gade.

12 Depois deu Zilpa, serva de Lia, um segundo filho a Jacó.

Gênesis 30

1Quando Raquel viu que não podia dar filhos a Jacó, ficou com inveja de sua irmã e disse a Jacó: “Dê-me filhos, senão morrerei!”

2Então Jacó ficou indignado e disse: “Por acaso estou no lugar de Deus, que não a deixou ter filhos?”

3Raquel respondeu: “Aqui está minha serva Bila. Deite-se com ela e tenha filhos com ela. Eu os criarei como se fossem meus filhos”.

4Assim Raquel deu sua serva Bila a Jacó por mulher; Jacó deitou-se com ela,

5Bila ficou grávida e deu um filho a Jacó.

6Então Raquel disse: “Deus me julgou, ouviu a minha queixa e deu-me um filho”. Ela o chamou de Dã.

7Bila, serva de Raquel, ficou grávida outra vez e deu um segundo filho a Jacó.

8“É grande a minha luta com a minha irmã”, disse Raquel, “mas venci”. Por isso, chamou-o de Naftali.

9Quando Lia viu que a serva de Raquel cessara de ter filhos, deu sua serva Zilpa a Jacó, para ser sua mulher.

10Zilpa, serva de Lia, deu um filho a Jacó.

11E Lia exclamou: “A minha sorte voltou!” E chamou-o de Gade.

12Zilpa, serva de Lia, teve outro filho com Jacó.

Gênesis 30

1 Quando Raquel viu que não dava filhos a Jacó, teve inveja de sua irmã e disse a Jacó: Dá-me filhos, senão morrerei.

2 Então a ira de Jacó acendeu-se contra Raquel; e disse: Por acaso estou eu no lugar de Deus, que impediu que o teu ventre desse fruto?

3 Ela respondeu: Aqui está minha serva Bila; une-te a ela, para que eu tenha filhos por meio dela, recebendo-os em meu colo.

4 Assim ela lhe deu sua serva Bila por mulher; e Jacó conheceu-a intimamente.

5Bila engravidou e deu um filho a Jacó.

6 Então Raquel disse: Deus me fez justiça; deu ouvidos à minha voz e me deu um filho; por isso, deu-lhe o nome de Dã.

7E Bila, serva de Raquel, engravidou outra vez e deu um segundo filho a Jacó.

8 Então Raquel disse: Com grandes lutas lutei com minha irmã e venci; e deu-lhe o nome de Naftali.

9 Quando Leia percebeu que havia parado de ter filhos, tomou Zilpa, sua serva, e deu-a a Jacó por mulher.

10E Zilpa, serva de Leia, deu à luz um filho a Jacó.

11 Então disse Leia: Afortunada! E deu-lhe o nome de Gade.

12 Depois Zilpa, serva de Leia, deu o segundo filho a Jacó.

Gênesis 30

1Vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve inveja da sua irmã e disse a Jacó: Dá-me filhos, ou senão morro.

2Então, se acendeu a ira de Jacó contra Raquel e perguntou: Acaso estou eu em lugar de Deus, que te há negado o fruto do ventre?

3Respondeu ela: Eis a minha serva Bila, recebe-a por mulher; para que ela dê à luz sobre os meus joelhos, e eu também seja dela edificada.

4Assim, lhe deu a Bila, sua serva, por mulher, e Jacó esteve com ela.

5Concebeu Bila e deu à luz um filho a Jacó.

6Então, disse Raquel: Julgou-me Deus, e também ouviu a minha voz, e deu-me um filho; portanto, lhe chamou Dã.

7Concebeu outra vez Bila, serva de Raquel, e deu à luz um segundo filho a Jacó.

8Disse Raquel: Com grandes lutas tenho lutado com minha irmã e tenho prevalecido; e chamou-lhe Naftali.

9Vendo Lia que ela tinha cessado de ter filhos, tomou a Zilpa, sua serva, e deu-a a Jacó por mulher.

10Zilpa, serva de Lia, deu a Jacó um filho.

11Disse Lia: Afortunada! E chamou-lhe Gade.

12Depois, Zilpa, serva de Lia, deu a Jacó um segundo filho.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

13 Então, disse Lia: É a minha felicidade! Porque as filhas me terão por venturosa; e lhe chamou Aser.

14 Foi Rúben nos dias da ceifa do trigo, e achou mandrágoras no campo, e trouxe-as a Lia, sua mãe. Então, disse Raquel a Lia: Dá-me das mandrágoras de teu filho.

15 Respondeu ela: Achas pouco o me teres levado o marido? Tomarás também as mandrágoras de meu filho? Disse Raquel: Ele te possuirá esta noite, a troco das mandrágoras de teu filho.

16 À tarde, vindo Jacó do campo, saiu-lhe ao encontro Lia e lhe disse: Esta noite me possuirás, pois eu te aluguei pelas mandrágoras de meu filho. E Jacó, naquela noite, coabitou com ela.

17 Ouviu Deus a Lia; ela concebeu e deu à luz o quinto filho.

18 Então, disse Lia: Deus me recompensou, porque dei a minha serva a meu marido; e chamou-lhe Issacar.

19 E Lia, tendo concebido outra vez, deu a Jacó o sexto filho.

20 E disse: Deus me concedeu excelente dote; desta vez permanecerá comigo meu marido, porque lhe dei seis filhos; e lhe chamou Zebulom.

21 Depois disto, deu à luz uma filha e lhe chamou Diná.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

13 Então disse Lia: Para minha ventura; porque as filhas me terão por bem-aventurada; e chamou-lhe Aser.

14 E foi Rúben nos dias da ceifa do trigo, e achou mandrágoras no campo. E trouxe-as a Lia sua mãe. Então disse Raquel a Lia: Ora dá-me das mandrágoras de teu filho.

15 E ela lhe disse: É já pouco que hajas tomado o meu marido, tomarás também as mandrágoras do meu filho? Então disse Raquel: Por isso ele se deitará contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho.

16 Vindo, pois, Jacó à tarde do campo, saiu-lhe Lia ao encontro, e disse: A mim possuirás, esta noite, porque certamente te aluguei com as mandrágoras do meu filho. E deitou-se com ela aquela noite.

17 E ouviu Deus a Lia, e concebeu, e deu à luz um quinto filho.

18 Então disse Lia: Deus me tem dado o meu galardão, pois tenho dado minha serva ao meu marido. E chamou-lhe Issacar.

19 E Lia concebeu outra vez, e deu a Jacó um sexto filho.

20 E disse Lia: Deus me deu uma boa dádiva; desta vez morará o meu marido comigo, porque lhe tenho dado seis filhos. E chamou-lhe Zebulom.

21 E depois teve uma filha, e chamou-lhe Diná.

NOVA BÍBLIA VIVA

13Então exclamou: “Como sou feliz! As outras mulheres vão achar que eu sou mesmo feliz!” E chamou o menino de Aser.

14Era tempo da colheita de trigo. Rúben achou mandrágoras no campo, e trouxe-as à sua mãe Lia. Então disse Raquel a Lia: “Dê-me algumas mandrágoras do seu filho”.

15Ela respondeu: “Além de ficar com o meu marido, também vai querer ficar com as mandrágoras do meu filho?” Então Raquel disse: “Deixarei que Jacó se deite com você nesta noite, em troca das mandrágoras do seu filho”.

16Quando Jacó veio do campo naquela tarde, Lia foi ao seu encontro e disse: “Essa noite dormiremos juntos, pois eu obtive esse direito por meio das mandrágoras que meu filho achou”. E Jacó deitou com ela naquela noite.

17Deus ouviu a Lia, e ela deu à luz o quinto filho.

18Então disse Lia: “Deus me recompensou, porque dei minha serva ao meu marido”. Por isso chamou o menino de Issacar.

19Lia voltou a engravidar e deu o sexto filho a Jacó,

20e disse: “Deus me deu belos presentes. Desta vez meu marido me honrará e ficará comigo, porque lhe dei seis filhos”. Por isso chamou-o de Zebulom.

21Depois Lia teve uma filha, que recebeu o nome de Diná.

ALMEIDA SÉCULO 21

13 Então disse Leia: Como sou feliz! As mulheres me chamarão feliz; e deu-lhe o nome de Aser.

14 Nos dias da colheita do trigo, Rúben foi ao campo, achou mandrágoras e as trouxe para Leia, sua mãe. Então Raquel disse a Leia: Peço-te que me dês das mandrágoras de teu filho.

15 Ao que Leia lhe respondeu: Não lhe basta ter me tirado o marido? Queres tirar também as mandrágoras de meu filho? E Raquel prosseguiu: Ele se deitará contigo esta noite em troca das mandrágoras de teu filho.

16Quando Jacó veio do campo à tarde, Leia saiu-lhe ao encontro e disse: Irás unir-te a mim, porque de fato te aluguei em troca das mandrágoras de meu filho. E naquela noite Jacó deitou-se com ela.

17E Deus ouviu Leia, que engravidou e deu a Jacó o quinto filho.

18Então Leia disse: Deus me deu a minha recompensa, pois dei minha serva a meu marido. E deu ao filho o nome de Issacar.

19Leia engravidou outra vez e deu a Jacó o sexto filho;

20 e disse: Deus me deu um dote excelente; agora meu marido ficará comigo, pois já lhe dei seis filhos. E deu-lhe o nome de Zebulom.

21Depois ela deu à luz uma filha, e deu-lhe o nome de Diná.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

13Então, disse Lia: Feliz sou eu! Pois as filhas me chamarão feliz; e chamou-lhe Aser.

14Foi Rúben nos dias da ceifa do trigo, e achou mandrágoras no campo, e trouxe-as a Lia, sua mãe. Então, disse Raquel a Lia: Dá-me das mandrágoras de teu filho.

15Respondeu-lhe Lia: Porventura, é pouca coisa teres-me tirado meu marido? Queres tirar também as mandrágoras de meu filho? Prosseguiu Raquel: Portanto, ele se deitará contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho.

16Vindo Jacó do campo, à tarde, saiu-lhe Lia ao encontro e disse: Hás de dormir comigo, porque, certamente, te aluguei pelas mandrágoras de meu filho. E com ela deitou-se Jacó aquela noite.

17Ouviu Deus a Lia, e ela concebeu e deu a Jacó um quinto filho.

18Então, disse Lia: Deus deu-me o meu pago, porque dei a minha serva a meu marido; e chamou-lhe Issacar.

19Concebendo Lia outra vez, deu a Jacó um sexto filho.

20E disse: Deus tem-me dado um bom dote; desta vez morará comigo meu marido, porque lhe tenho dado seis filhos; e chamou-lhe Zebulom.

21Depois disto, deu à luz uma filha e chamou-lhe Diná.

22 Lembrou-se Deus de Raquel, ouviu-a e a fez fecunda.

23 Ela concebeu, deu à luz um filho e disse: Deus me tirou o meu vexame.

24 E lhe chamou José, dizendo: Dê-me o SENHOR ainda outro filho.

25 Tendo Raquel dado à luz a José, disse Jacó a Labão: Permite-me que eu volte ao meu lugar e à minha terra.

26 Dá-me meus filhos e as mulheres, pelas quais eu te servi, e partirei; pois tu sabes quanto e de que maneira te servi.

Labão faz novo pacto com Jacó

27 Labão lhe respondeu: Ache eu mercê diante de ti; fica comigo. Tenho experimentado que o SENHOR me abençoou por amor de ti.

28 E disse ainda: Fixa o teu salário, que te pagarei.

29 Disse-lhe Jacó: Tu sabes como te venho servindo e como cuidei do teu gado.

30 Porque o pouco que tinhas antes da minha vinda foi aumentado grandemente; e o SENHOR te abençoou por meu trabalho. Agora, pois, quando hei de eu trabalhar também por minha casa?

31 Então, Labão lhe perguntou: Que te darei? Respondeu Jacó: Nada me darás;

22 E lembrou-se Deus de Raquel; e Deus a ouviu, e abriu a sua madre.

23 E ela concebeu, e deu à luz um filho, e disse: Tirou-me Deus a minha vergonha.

24 E chamou-lhe José, dizendo: O Senhor me acrescente outro filho.

25 E aconteceu que, como Raquel deu à luz a José, disse Jacó a Labão: Deixa-me ir, que me vá ao meu lugar, e à minha terra.

26 Dá-me as minhas mulheres, e os meus filhos, pelas quais te tenho servido, e ir-me-ei; pois tu sabes o serviço que te tenho feito.

27 Então lhe disse Labão: Se agora tenho achado graça em teus olhos, fica comigo. Tenho experimentado que o Senhor me abençoou por amor de ti.

28 E disse mais: Determina-me o teu salário, que to darei.

29 Então lhe disse: Tu sabes como te tenho servido, e como passou o teu gado comigo.

30 Porque o pouco que tinhas antes de mim tem aumentado em grande número; e o SENHOR te tem abençoado por meu trabalho. Agora, pois, quando hei de trabalhar também por minha casa?

31 E disse ele: Que te darei? Então disse Jacó: Nada me darás. Se me fizeres isto,

22Então Deus lembrou-se de Raquel. Ele ouviu o seu clamor e fez com que ela pudesse ter filhos.

23Ela engravidou, e deu à luz um filho e disse: “Deus tirou a minha vergonha”

24e o chamou de José, dizendo: “Que o Senhor me dê ainda outro filho”.

25Depois que Raquel deu à luz José, disse Jacó a Labão: “Permita-me voltar à minha terra natal.

26Deixe que eu vá e leve comigo meus filhos e minhas mulheres, pelas quais o servi. Você sabe muito bem o quanto trabalhei para você”.

27Labão, porém, lhe respondeu: “Peço que não vá embora. Tenho percebido que o Senhor me tem abençoado por sua causa”.

28E acrescentou: “É só dizer o quanto quer receber de salário, e eu pagarei”.

29Jacó respondeu: “Você bem sabe como trabalhei para você e como cuidei do seu gado.

30Basta lembrar como eram pequenos os seus rebanhos antes da minha chegada, e como aumentaram agora. Pois o Senhor abençoou você por meio do meu trabalho. Agora, quando vou poder trabalhar em favor da minha própria família?”

31Então Labão perguntou: “O que você quer ganhar?” Jacó respondeu: “Não

22 E Deus lembrou-se também de Raquel, ouviu-a e a tornou fértil,

23 de modo que ela engravidou e deu à luz um filho e disse: Deus tirou-me a humilhação.

24 E deu-lhe o nome de José, dizendo: Acrescente-me o Senhor ainda outro filho.

O acordo entre Labão e Jacó

25 Depois que Raquel deu à luz José, Jacó disse a Labão: Despede-me, a fim de que eu vá para meu lar, para minha terra.

26 Dá-me as minhas mulheres, pelas quais trabalhei para ti, e os meus filhos, e deixa-me ir; pois sabes o serviço que te prestei.

27 Labão lhe respondeu: Se tenho achado favor aos teus olhos, fica comigo; pois tenho percebido que o Senhor me abençoou por amor de ti.

28 E disse mais: Determina o teu salário, e eu o pagarei.

29 Ao que Jacó lhe respondeu: Tu sabes como trabalhei para ti e como cuidei do teu rebanho.

30 Porque o pouco que tinhas antes da minha chegada muito se multiplicou; e o Senhor te abençoou desde que vim para cá. Agora, porém, quando trabalharei também por minha casa?

31Labão insistiu: Que devo dar-te? Então Jacó respondeu: Não precisas dar-me

22Lembrou-se Deus de Raquel, ouviu-a e fê-la fecunda.

23Ela concebeu, deu à luz um filho e disse: Tirou-me Deus o opróbrio;

24e chamou-lhe José, dizendo: Dê-me Jeová ainda outro filho.

Labão faz um novo pacto com Jacó

25Tendo Raquel dado à luz a José, disse Jacó a Labão: Despede-me para que eu vá ao meu lugar e à minha terra.

26Dá-me minhas mulheres e meus filhos, pelos quais te hei servido, e deixa-me ir; pois tu sabes o meu serviço com que te hei servido.

27Respondeu-lhe Labão: Se tenho achado graça aos teus olhos, fica comigo; pois tenho alcançado, por experiência, que Deus me abençoou por amor de ti.

28Prosseguiu: Determina-me o teu salário, que to darei.

29Respondeu-lhe Jacó: Tu sabes como te hei servido, e como tem passado o teu gado comigo.

30Porque era pouca coisa que tinhas antes da minha vinda, e tem-se multiplicado em multidão; Jeová te há abençoado por onde quer que eu fui. Agora, pois, quando farei eu provisão também para minha casa?

31Perguntou-lhe Labão: Que te darei? Respondeu-lhe Jacó: Não me darás nada;

tornarei a apascentar e a guardar o teu rebanho, se me fizeres isto:
32 Passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele os salpicados e malhados, e todos os negros entre os cordeiros, e o que é malhado e salpicado entre as cabras; será isto o meu salário.

33 Assim, responderá por mim a minha justiça, no dia de amanhã, quando vieres ver o meu salário diante de ti; o que não for salpicado e malhado entre as cabras e negro entre as ovelhas, esse, se for achado comigo, será tido por furtado.

34 Disse Labão: Pois sim! Seja conforme a tua palavra.
35 Mas, naquele mesmo dia, separou Labão os bodes listados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, todos os que tinham alguma brancura e todos os negros entre os cordeiros; e os passou às mãos de seus filhos.
36 E pôs a distância de três dias de jornada entre si e Jacó; e Jacó apascentava o restante dos rebanhos de Labão.

Jacó se enriquece

37 Tomou, então, Jacó varas verdes de álamo, de aveleira e de plátano e lhes removeu a casca, em riscas abertas, deixando aparecer a brancura das varas,

38 as quais, assim escorchadas, pôs ele em frente do rebanho, nos canais de água e nos bebedouros, aonde os rebanhos

tornarei a apascentar e a guardar o teu rebanho;
32 Passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele todos os salpicados e malhados, e todos os morenos entre os cordeiros, e os malhados e salpicados entre as cabras; e isto será o meu salário.

33 Assim testificará por mim a minha justiça no dia de amanhã, quando vieres e o meu salário estiver diante de tua face; tudo o que não for salpicado e malhado entre as cabras e moreno entre os cordeiros, ser-me-á por furto.

34 Então disse Labão: Quem dera seja conforme a tua palavra.
35 E separou naquele mesmo dia os bodes listrados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, todos em que havia brancura, e todos os morenos entre os cordeiros; e deu-os nas mãos dos seus filhos.
36 E pôs três dias de caminho entre si e Jacó; e Jacó apascentava o restante dos rebanhos de Labão.

37 Então tomou Jacó varas verdes de álamo e de aveleira e de castanheiro, e descascou nelas riscas brancas, descobrindo a brancura que nas varas havia,

38 E pôs estas varas, que tinha descascado, em frente aos rebanhos, nos canos e nos bebedouros de água, aonde os rebanhos

quero salário. Voltarei a cuidar dos seus rebanhos; basta que faça uma coisa.

32Hoje passarei por todos os seus rebanhos e separarei para mim todas as ovelhas listradas e malhadas, e todos os cordeiros pretos. Este será o meu salário.

33Assim será fácil verificar a minha honestidade no futuro, sempre que resolver verificar o meu salário. Se você encontrar entre as minhas cabras alguma que não for listrada e malhada, e algum cordeiro que não for preto, poderá dizer que roubei de você".
34Labão concordou: "Está certo! Está feito o trato".

35Naquele mesmo dia, Labão separou os bodes listrados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, e todos os cordeiros pretos e os deu aos seus filhos,

36e os afastou a uma jornada de três dias de distância. E Jacó ficou tomando conta dos rebanhos restantes de Labão.

37Então Jacó pegou varas verdes de estoraque, amendoeira e plátano. De cada vara removeu parcialmente a casca, deixando aparecer a parte branca interna das varas.

38Depois Jacó pôs as varas perto dos canais de água e dos bebedouros, onde os rebanhos costumavam beber água. Na

nada; voltarei a apascentar teu rebanho e a cuidar dele se aceitares isto:
32 Passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele todos os salpicados e malhados, e todos os escuros entre as ovelhas, e os malhados e salpicados entre as cabras; este será o meu salário.
33 De modo que a minha justiça responderá por mim no dia de amanhã, quando verificares o meu salário diante de ti; tudo o que não for salpicado e malhado entre as cabras e escuro entre as ovelhas, e for achado comigo, será considerado furtado.
34E Labão concordou, dizendo: Seja conforme a tua palavra.
35E separou naquele mesmo dia os bodes listrados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, tudo em que havia branco, e todos os escuros entre os cordeiros, e os entregou ao cuidado de seus filhos;
36e distanciou-se de Jacó três dias de caminhada; e Jacó continuou a cuidar do restante dos rebanhos de Labão.

Jacó obtém compensação

37 Então Jacó tomou varas verdes de estoraque, de amendoeira e de plátano e, descascando nelas riscas brancas, deixou à vista o branco que nelas havia;

38 e pôs as varas que havia descascado em frente dos rebanhos, nos cochos, isto é, nos bebedouros, onde os rebanhos bebiam; e eles acasalavam quando vinham beber.

se me fizeres isto, tornarei a apascentar o teu rebanho e guardá-lo.
32Passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele os salpicados e malhados, e todos os que são negros entre as ovelhas, e todos os malhados e salpicados entre as cabras; e isso será o meu salário.
33Assim, responderá por mim a minha justiça, no dia de amanhã, quando vieres ver o meu salário, que está diante de ti; todo o que não for salpicado e malhado entre as cabras e negro entre as ovelhas, esse, se for achado comigo, será tido por furtado.
34Disse Labão: Oxalá que seja conforme a tua palavra.
35Ele separou, naquele mesmo dia, os bodes listrados e malhados, e todas as cabras salpicadas e malhadas, e todos que tinham algum branco, e todos os negros entre as ovelhas e os entregou às mãos de seus filhos;
36pôs o espaço de três dias de jornada entre si e Jacó, e Jacó apascentava o restante dos rebanhos de Labão.

Como Jacó enganou a Labão

37Jacó tomou umas varas verdes de álamo, de aveleira e de plátano; e, descascando-as em riscas brancas, fez aparecer o branco que nelas havia.

38As varas que descascara pôs em frente dos rebanhos, no fundo dos tanques de água aonde vinham a beber, e conceberam quando vinham a beber.

vinham para dessedentar-se, e conceberam quando vinham a beber.
39 E concebia o rebanho diante das varas, e as ovelhas davam crias listadas, salpicadas e malhadas.
40 Então, separou Jacó os cordeiros e virou o rebanho para o lado dos listados e dos pretos nos rebanhos de Labão; e pôs o seu rebanho à parte e não o juntou com o rebanho de Labão.

41 E, todas as vezes que concebiam as ovelhas fortes, punha Jacó as varas à vista do rebanho nos canais de água, para que concebessem diante das varas.

42 Porém, quando o rebanho era fraco, não as punha; assim, as fracas eram de Labão, e as fortes, de Jacó.

43 E o homem se tornou mais e mais rico; teve muitos rebanhos, e servas, e servos, e camelos, e jumentos.

Gênesis 31

Jacó retorna à terra de seus pais

1 Então, ouvia Jacó os comentários dos filhos de Labão, que diziam: Jacó se apossou de tudo o que era de nosso pai; e do que era de nosso pai juntou ele toda esta riqueza.
2 Jacó, por sua vez, reparou que o rosto de Labão não lhe era favorável, como anteriormente.

vinham beber, para que concebessem quando vinham beber.
39 E concebiam os rebanhos diante das varas, e as ovelhas davam crias listradas, salpicadas e malhadas.
40 Então separou Jacó os cordeiros, e pôs as faces do rebanho para os listrados, e todo o moreno entre o rebanho de Labão; e pôs o seu rebanho à parte, e não o pôs com o rebanho de Labão.

41 E sucedia que cada vez que concebiam as ovelhas fortes, punha Jacó as varas nos canos, diante dos olhos do rebanho, para que concebessem diante das varas.

42 Mas, quando era fraco o rebanho, não as punha. Assim as fracas eram de Labão, e as fortes de Jacó.

43 E cresceu o homem em grande maneira, e teve muitos rebanhos, e servas, e servos, e camelos e jumentos.

Gênesis 31

1 Então ouvia as palavras dos filhos de Labão, que diziam: Jacó tem tomado tudo o que era de nosso pai, e do que era de nosso pai fez ele toda esta glória.

2 Viu também Jacó o rosto de Labão, e eis que não era para com ele como anteriormente.

época do cruzamento, os animais vinham beber e
39se acasalavam diante das varas. E geravam filhotes listrados, salpicados e malhados.

40Então Jacó foi separando os animais listrados e pretos de Labão. E separou o seu rebanho do rebanho de Labão.

41Todas as vezes que as fêmeas mais fortes concebiam, Jacó colocava as varas nos bebedouros, diante do rebanho, para que se acasalassem perto das varas.

42Porém, quando vinham as fêmeas fracas, não as colocava ali. Desse modo, as fracas ficavam com Labão e as mais fortes com Jacó.
43E Jacó se tornou muito rico, tornando-se dono de muitos rebanhos, além de servos e servas, camelos e jumentos.

Gênesis 31

1Jacó soube que os filhos de Labão andavam murmurando contra ele, dizendo: “Jacó se apossou de tudo que era de nosso pai. Toda riqueza dele foi ajuntada à custa do nosso pai”.

2Jacó notou que a atitude de Labão tinha mudado para com ele.

39Os rebanhos acasalavam diante das varas, e as ovelhas davam crias listradas, salpicadas e malhadas.
40Então Jacó separou os cordeiros, mas fez o restante dos rebanhos olhar para os listrados e para todos os escuros no rebanho de Labão; e pôs seu rebanho à parte, separando-o do rebanho de Labão.

41E todas as vezes que as ovelhas fortes acasalavam, Jacó punha as varas nos bebedouros, diante dos olhos do rebanho, para que acasalassem diante das varas;

42mas não as punha quando o rebanho era fraco. Assim as fracas ficavam para Labão, e as fortes, para Jacó.

43 E o homem enriqueceu muito; e veio a possuir grandes rebanhos, servas e servos, camelos e jumentos.

Gênesis 31

Deus manda Jacó voltar para a terra de seus pais

1 Entretanto, Jacó ouviu as palavras dos filhos de Labão, que diziam: Jacó tem levado tudo o que era de nosso pai e adquiriu todas estas riquezas daquilo que era de nosso pai.

2 Jacó viu também que o semblante de Labão para com ele já não era como antes.

39Os rebanhos concebiam diante das varas e pariam listrados, salpicados e malhados.

40Separou Jacó os cordeiros e fez os rebanhos olhar para os listrados e para os negros do rebanho de Labão; pôs o seu rebanho à parte e não o ajuntou ao rebanho de Labão.
41Todas as vezes que concebiam as ovelhas fortes, punha Jacó as varas diante dos olhos do rebanho, no fundo dos tanques, para que concebessem entre as varas;

42mas, quando o rebanho era fraco, não as punha: assim, as fracas eram de Labão, e as fortes, de Jacó.

43O homem aumentou sobremaneira as suas posses e teve grandes rebanhos, servos, servas, camelos e jumentos.

Gênesis 31

Jacó volta para a terra de seus pais

1Jacó, entretanto, ouviu as palavras dos filhos de Labão, que diziam: Levou Jacó tudo o que era de nosso pai; e do que era de nosso pai adquiriu ele todas estas riquezas.

2Viu Jacó o rosto de Labão, e eis que lhe não era favorável como dantes.

3 E disse o SENHOR a Jacó: Torna à terra de teus pais e à tua parentela; e eu serei contigo.

4 Então, Jacó mandou vir Raquel e Lia ao campo, para junto do seu rebanho,

5 e lhes disse: Vejo que o rosto de vosso pai não me é favorável como anteriormente; porém o Deus de meu pai tem estado comigo.

6 Vós mesmas sabeis que com todo empenho tenho servido a vosso pai;

7 mas vosso pai me tem enganado e por dez vezes me mudou o salário; porém Deus não lhe permitiu que me fizesse mal nenhum.

8 Se ele dizia: Os salpicados serão o teu salário, então, todos os rebanhos davam salpicados; e se dizia: Os listados serão o teu salário, então, os rebanhos todos davam listados.

9 Assim, Deus tomou o gado de vosso pai e mo deu a mim.

10 Pois, chegado o tempo em que o rebanho concebia, levantei os olhos e vi em sonhos que os machos que cobriam as ovelhas eram listados, salpicados e malhados.

11 E o Anjo de Deus me disse em sonho: Jacó! Eu respondi: Eis-me aqui!

12 Ele continuou: Levanta agora os olhos e vê que todos os machos que cobrem o rebanho são listados, salpicados e

3 E disse o Senhor a Jacó: Torna-te à terra dos teus pais, e à tua parentela, e eu serei contigo.

4 Então mandou Jacó chamar a Raquel e a Lia ao campo, para junto do seu rebanho,

5 E disse-lhes: Vejo que o rosto de vosso pai não é para comigo como anteriormente; porém o Deus de meu pai tem estado comigo;

6 E vós mesmas sabeis que com todo o meu esforço tenho servido a vosso pai;

7 Mas vosso pai me enganou e mudou o salário dez vezes; porém Deus não lhe permitiu que me fizesse mal.

8 Quando ele dizia assim: Os salpicados serão o teu salário; então todos os rebanhos davam salpicados. E quando ele dizia assim: Os listrados serão o teu salário, então todos os rebanhos davam listrados.

9 Assim Deus tirou o gado de vosso pai, e deu-o a mim.

10 E sucedeu que, ao tempo em que o rebanho concebia, eu levantei os meus olhos e vi em sonhos, e eis que os bodes, que cobriam as ovelhas, eram listrados, salpicados e malhados.

11 E disse-me o anjo de Deus em sonhos: Jacó! E eu disse: Eis-me aqui.

12 E disse ele: Levanta agora os teus olhos e vê todos os bodes que cobrem o rebanho, que são listrados, salpicados e malhados;

3E o Senhor disse a Jacó: “Volte para a casa dos seus pais e dos seus parentes, e eu estarei com você”.

4Então, Jacó mandou chamar Raquel e Lia para virem ao campo, onde estavam os seus rebanhos,

5e disse-lhes: “Noto que a atitude do seu pai para comigo já não é a mesma; porém, o Deus de meu pai tem estado comigo.

6Vocês bem sabem como trabalhei com afinco para o seu pai,

7mas o pai de vocês tem me enganado e por dez vezes tem mudado o meu salário. Mas Deus não deixou que ele me causasse prejuízo.

8Se ele dizia: ‘Os salpicados serão o seu salário’, então os rebanhos geravam animais salpicados; e se ele dizia: ‘Os listrados serão o seu salário’, então os rebanhos geravam animais listrados.

9Dessa forma, Deus tirou os rebanhos de seu pai e os deu para mim”.

10E Jacó continuou: “Quando chegava o tempo do acasalamento, vi em sonhos que os machos que cobriam as fêmeas eram listrados, salpicados e malhados.

11E o Anjo de Deus me disse em sonho: ‘Jacó!’ Eu respondi: ‘Aqui estou!’

12Então ele disse: ‘Veja que todos os machos que cobrem o rebanho são listrados, salpicados e malhados, porque

3 Então o Senhor disse a Jacó: Volta para a terra de teus pais e para teus parentes; e eu serei contigo.

4Assim Jacó mandou chamar Raquel e Leia ao campo, onde estava seu rebanho,

5 e lhes disse: Vejo que o semblante de vosso pai para comigo não é como anteriormente; mas o Deus de meu pai tem estado comigo.

6 Vós mesmas sabeis que tenho trabalhado para o vosso pai com todas as minhas forças.

7 Mas vosso pai tem me enganado e mudou o meu salário dez vezes; porém Deus não lhe permitiu prejudicar-me.

8 Quando ele dizia: Os salpicados serão o teu salário; todo o rebanho dava salpicados. E quando ele dizia: Os listrados serão o teu salário; todo o rebanho dava listrados.

9 De modo que Deus tirou o gado de vosso pai e o deu a mim.

10Sucedeu que, no tempo em que o rebanho acasalava, levantei os olhos e vi num sonho que os bodes que cobriam o rebanho eram listrados, salpicados e malhados.

11 E o anjo de Deus disse-me no sonho: Jacó! Eu respondi: Estou aqui.

12 O anjo prosseguiu: Levanta os olhos e vê que todos os bodes que cobrem o rebanho são listrados, salpicados e

3Disse também Jeová a Jacó: Volta para a terra de teus pais e para a tua parentela; e eu serei contigo.

4Jacó mandou chamar a Raquel e a Lia para o campo, para o seu rebanho,

5e lhes disse: Eu estou vendo que o rosto de vosso pai não me é favorável como dantes; porém o Deus de meu pai tem estado comigo.

6Vós mesmas sabeis que, com todas as minhas forças, tenho servido a vosso pai.

7Mas vosso pai me tem enganado e mudado dez vezes o meu salário; porém, Deus não lhe permitiu que me fizesse dano algum.

8Se ele dizia assim: Os salpicados serão o teu salário, paria salpicados o rebanho todo; e, se ele dizia assim: Os listrados serão o teu salário, paria listrados o rebanho todo.

9De sorte que Deus tem tirado o gado de vosso pai e mo tem dado a mim.

10Pois sucedeu que, ao tempo em que o rebanho concebia, levantei os olhos e vi em sonhos que os bodes que cobriam o rebanho eram listrados, salpicados e malhados.

11Disse-me o Anjo de Deus no sonho: Jacó. Eu respondi: Eis-me aqui.

12Prosseguiu o Anjo: Levanta os olhos e vê que todos os bodes que cobrem o rebanho são listrados, salpicados e malhados; pois

malhados, porque vejo tudo o que Labão te está fazendo.
13 Eu sou o Deus de Betel, onde ungiste uma coluna, onde me fizeste um voto; levanta-te agora, sai desta terra e volta para a terra de tua parentela.
14 Então, responderam Raquel e Lia e lhe disseram: Há ainda para nós parte ou herança na casa de nosso pai?

15 Não nos considera ele como estrangeiras? Pois nos vendeu e consumiu tudo o que nos era devido.

16 Porque toda a riqueza que Deus tirou de nosso pai é nossa e de nossos filhos; agora, pois, faze tudo o que Deus te disse.

17 Então, se levantou Jacó e, fazendo montar seus filhos e suas mulheres em camelos,

18 levou todo o seu gado e todos os seus bens que chegou a possuir; o gado de sua propriedade que acumulara em Padã-Arã, para ir a Isaque, seu pai, à terra de Canaã.

19 Tendo ido Labão fazer a tosquia das ovelhas, Raquel furtou os ídolos do lar que pertenciam a seu pai.
20 E Jacó logrou a Labão, o arameu, não lhe dando a saber que fugia.
21 E fugiu com tudo o que lhe pertencia; levantou-se, passou o Eufrates e tomou o rumo da montanha de Gileade.

porque tenho visto tudo o que Labão te fez.
13 Eu sou o Deus de Betel, onde tens ungido uma coluna, onde me fizeste um voto; levanta-te agora, sai-te desta terra e torna-te à terra da tua parentela.
14 Então responderam Raquel e Lia e disseram-lhe: Há ainda para nós parte ou herança na casa de nosso pai?

15 Não nos considera ele como estranhas? Pois vendeu-nos, e comeu de todo o nosso dinheiro.

16 Porque toda a riqueza, que Deus tirou de nosso pai, é nossa e de nossos filhos; agora, pois, faze tudo o que Deus te mandou.

17 Então se levantou Jacó, pondo os seus filhos e as suas mulheres sobre os camelos;

18 E levou todo o seu gado, e todos os seus bens, que havia adquirido, o gado que possuía, que alcançara em Padã-Arã, para ir a Isaque, seu pai, à terra de Canaã.

19 E havendo Labão ido a tosquiar as suas ovelhas, furtou Raquel os ídolos que seu pai tinha.
20 E Jacó logrou a Labão, o arameu, porque não lhe fez saber que fugia.
21 E fugiu ele com tudo o que tinha, e levantou-se e passou o rio; e se dirigiu para a montanha de Gileade.

tenho visto tudo o que Labão tem feito a você.
13Sou o Deus de Betel, onde você ungiu uma coluna e fez um voto. Levante-se e saia agora desta terra e volte para a terra dos seus parentes' ".

14Raquel e Lia responderam a Jacó: "Que podemos esperar do nosso pai?

15Pois ele nos tratou como se fôssemos estrangeiras! Além de nos vender, acabou com os nossos bens que eram nossos por direito.

16Toda essa riqueza que Deus tirou de nosso pai é nossa e de nossos filhos. Portanto, faça tudo o que Deus mandou".

17Então Jacó levantou-se, montou seus filhos e suas mulheres nos camelos,

18e conduziu todos os seus rebanhos e todas as riquezas que tinha conseguido ajuntar em Padã-Arã. E foi em direção à terra de Canaã, para a casa do seu pai Isaque.
19Enquanto Labão tosquiava as ovelhas, Raquel roubou os ídolos da casa que pertenciam ao seu pai.
20E Jacó enganou o arameu Labão, fugindo às escondidas.
21Ele fugiu com tudo o que tinha. Atravessou o rio Eufrates e foi em direção à montanha de Gileade.

malhados; porque tenho visto tudo o que Labão vem fazendo a ti.
13 Eu sou o Deus de Betel, onde ungiste uma coluna e me fizeste um voto. Portanto, levanta-te, sai desta terra e volta para a terra dos teus parentes.
14 Então Raquel e Leia lhe responderam: Será que ainda temos parte ou herança na casa de nosso pai?

15 Ele não nos considera estrangeiras? Ele nos vendeu e gastou tudo o que foi pago por nós.

16Toda a riqueza que Deus tirou de nosso pai é nossa e de nossos filhos. Portanto, faze tudo o que Deus te mandou.

17Assim, Jacó se levantou e fez seus filhos e suas mulheres montarem sobre os camelos;

18e levou todo o seu gado, todos os bens que havia adquirido, o gado que havia adquirido em Padã-Arã, a fim de ir até seu pai Isaque, à terra de Canaã.

19 Tendo Labão saído para tosquiar suas ovelhas, Raquel furtou os ídolos que pertenciam a seu pai.
20Assim Jacó enganou Labão, o arameu, sem revelar-lhe que estava fugindo;
21 e fugiu com tudo o que era seu; então, levantando-se, atravessou o rio e foi em direção às montanhas de Gileade.

Labão persegue Jacó

tenho visto tudo o que Labão te está fazendo.
13Eu sou o Deus de Betel, onde ungiste uma coluna, onde me fizeste um voto; levanta-te, pois, sai-te desta terra e volta para a terra de tua parentela.
14Responderam-lhe Raquel e Lia: Há ainda para nós parte ou herança na casa de nosso pai?

15Não somos tidas por ele como estrangeiras? Pois nos vendeu e também consumiu por inteiro o nosso preço.

16Porque todas as riquezas que Deus tirou de nosso pai são nossas e de nossos filhos; agora, pois, faze tudo o que Deus te mandou.

17Levantou-se Jacó e fez montar sobre os camelos a seus filhos e a suas mulheres;

18e levou todo o seu gado e toda a sua fazenda que havia adquirido, o gado que possuía, que havia adquirido em Padã-Arã, para ir ter com Isaque, seu pai, à terra de Canaã.
19Labão tinha ido tosquiar as suas ovelhas, e Raquel furtou os terafins que pertenciam a seu pai.
20Jacó iludiu a Labão, o arameu, porque não lhe fez saber que fugia.
21Assim, fugiu com tudo o que era seu; levantando-se, passou o rio e pôs o seu rosto para a montanha de Gileade.

Labão segue atrás de Jacó

22 No terceiro dia, Labão foi avisado de que Jacó ia fugindo.
23 Tomando, pois, consigo a seus irmãos, saiu-lhe no encalço, por sete dias de jornada, e o alcançou na montanha de Gileade.

Labão segue no encalço de Jacó

24 De noite, porém, veio Deus a Labão, o arameu, em sonhos, e lhe disse: Guarda-te, não fales a Jacó nem bem nem mal.

25 Alcançou, pois, Labão a Jacó. Este havia armado a sua tenda naquela montanha; também Labão armou a sua com seus irmãos, na montanha de Gileade.

26 E disse Labão a Jacó: Que fizeste, que me lograste e levaste minhas filhas como cativas pela espada?

27 Por que fugiste ocultamente, e me lograste, e nada me fizeste saber, para que eu te despedisse com alegria, e com cânticos, e com tamboril, e com harpa?

28 E por que não me permitiste beijar meus filhos e minhas filhas? Nisso procedeste insensatamente.

29 Há poder em minhas mãos para vos fazer mal, mas o Deus de vosso pai me falou, ontem à noite, e disse: Guarda-te, não fales a Jacó nem bem nem mal.

22 E no terceiro dia foi anunciado a Labão que Jacó tinha fugido.
23 Então tomou consigo os seus irmãos, e atrás dele seguiu o seu caminho por sete dias; e alcançou-o na montanha de Gileade.

24 Veio, porém, Deus a Labão, o arameu, em sonhos, de noite, e disse-lhe: Guarda-te, que não fales com Jacó nem bem nem mal.

25 Alcançou, pois, Labão a Jacó, e armara Jacó a sua tenda naquela montanha; armou também Labão com os seus irmãos a sua, na montanha de Gileade.

26 Então disse Labão a Jacó: Que fizeste, que me lograste e levaste as minhas filhas como cativas pela espada?

27 Por que fugiste ocultamente, e lograste-me, e não me fizeste saber, para que eu te enviasse com alegria, e com cânticos, e com tamboril e com harpa?

28 Também não me permitiste beijar os meus filhos e as minhas filhas. Loucamente agiste, agora, fazendo assim.

29 Poder havia em minha mão para vos fazer mal, mas o Deus de vosso pai me falou ontem à noite, dizendo: Guarda-te, que não fales com Jacó nem bem nem mal.

22Só três dias depois Labão ficou sabendo que Jacó tinha fugido.
23Reuniu vários homens de sua família e saiu em perseguição a Jacó. Depois de sete dias de viagem, alcançou Jacó na montanha de Gileade.

24De noite, porém, Deus falou com o arameu Labão por meio de um sonho e lhe disse: “Cuidado com o que você vai fazer! Não fale a Jacó nem bem nem mal”.

25Finalmente Labão alcançou Jacó, que tinha armado sua tenda na montanha de Gileade. Labão, com os seus homens, armou a sua tenda na mesma montanha.

26E disse Labão a Jacó: “O que você fez? Além de me enganar, ainda levou minhas filhas como se fossem prisioneiras de guerra.
27Por que você me enganou e saiu às escondidas? Por que não me contou o seu plano para que eu pudesse celebrar a sua partida com uma grande festa, com canções, com tamborins e com harpa?
28Você nem me deu a oportunidade de beijar meus netos e minhas filhas. Nisso você agiu com insensatez.
29Tenho poder para fazer mal a vocês, mas o Deus do seu pai Isaque me apareceu ontem à noite, e disse: ‘Cuidado com o que você vai fazer! Não fale a Jacó nem bem nem mal’.

22 Três dias depois, Labão foi avisado de que Jacó havia fugido.
23 Então, levando consigo seus parentes, perseguiu Jacó durante sete dias de jornada; e alcançou-o nas montanhas de Gileade.

24 Mas Deus apareceu de noite em sonho a Labão, o arameu, e disse-lhe: Cuidado! Não fales a Jacó nada de bem nem mal.

25E Labão alcançou Jacó. Este havia armado sua tenda nas montanhas; Labão, juntamente com seus parentes, armou também sua tenda nas montanhas de Gileade.

26 Então Labão disse a Jacó: Que fizeste? Tu me enganaste e levaste minhas filhas como prisioneiras da espada?

27 Por que fugiste às escondidas e me enganaste, sem revelar-me nada? Eu te despediria com alegria e com cânticos, ao som de tambores e de harpas.

28 Por que não me permitiste beijar meus filhos e minhas filhas? Procedeste como um louco.

29 Está em meu poder fazer-vos o mal, mas o Deus de vosso pai falou-me ontem à noite: Cuidado! Não fales a Jacó nada de bem nem de mal.

22Foi Labão avisado, ao terceiro dia, que Jacó havia fugido.
23Então, tendo tomado consigo seus irmãos, seguiu atrás de Jacó jornada de sete dias; e alcançou-o na montanha de Gileade.

24Veio Deus a Labão, o arameu, em sonhos, de noite, e disse-lhe: Guarda-te, não fales com Jacó nem bem nem mal.

25Alcançou, pois, Labão a Jacó. Ora, este tinha armado a sua tenda no monte; e armou Labão com seus irmãos a sua na montanha de Gileade.

26Disse Labão a Jacó: Que fizeste, que me iludiste e levaste minhas filhas como cativas da espada?

27Por que razão fugiste ocultamente, me iludiste e não me fizeste saber, para que eu te despedisse com alegria e com cânticos, ao som de tambores e de harpas?

28Por que não me deixaste beijar a meus filhos e a minhas filhas? Agora, te portaste como um néscio.

29Está no poder da minha mão fazer-vos o mal; porém, o Deus de vosso pai falou-me ontem à noite, dizendo: Guarda-te, não fales com Jacó nem bem nem mal.

30 E agora que partiste de vez, porque tens saudade da casa de teu pai, por que me furtaste os meus deuses?

31 Respondeu-lhe Jacó: Porque tive medo; pois calculei: não suceda que me tome à força as suas filhas.

32 Não viva aquele com quem achares os teus deuses; verifica diante de nossos irmãos o que te pertence e que está comigo e leva-o contigo. Pois Jacó não sabia que Raquel os havia furtado.

33 Labão, pois, entrou na tenda de Jacó, na de Lia e na das duas servas, porém não os achou. Tendo saído da tenda de Lia, entrou na de Raquel.
34 Ora, Raquel havia tomado os ídolos do lar, e os pusera na sela de um camelo, e estava assentada sobre eles; apalpou Labão toda a tenda e não os achou.

35 Então, disse ela a seu pai: Não te agastes, meu senhor, por não poder eu levantar-me na tua presença; pois me acho com as regras das mulheres. Ele procurou, contudo não achou os ídolos do lar.

36 Então, se irou Jacó e altercou com Labão; e lhe disse: Qual é a minha transgressão? Qual o meu pecado, que tão furiosamente me tens perseguido?

37 Havendo apalpado todos os meus utensílios, que achaste de todos os utensílios de tua casa? Põe-nos aqui diante

30 E agora se querias ir embora, porquanto tinhas saudades de voltar à casa de teu pai, por que furtaste os meus deuses?
31 Então respondeu Jacó, e disse a Labão: Porque temia; pois que dizia comigo, se porventura não me arrebatarias as tuas filhas.

32 Com quem achares os teus deuses, esse não viva; reconhece diante de nossos irmãos o que é teu do que está comigo, e toma-o para ti. Pois Jacó não sabia que Raquel os tinha furtado.

33 Então entrou Labão na tenda de Jacó, e na tenda de Lia, e na tenda de ambas as servas, e não os achou; e saindo da tenda de Lia, entrou na tenda de Raquel.
34 Mas tinha tomado Raquel os ídolos e os tinha posto na albarda de um camelo, e assentara-se sobre eles; e apalpou Labão toda a tenda, e não os achou.

35 E ela disse a seu pai: Não se acenda a ira aos olhos de meu senhor, que não posso levantar-me diante da tua face; porquanto tenho o costume das mulheres. E ele procurou, mas não achou os ídolos.

36 Então irou-se Jacó e contendeu com Labão; e respondeu Jacó, e disse a Labão: Qual é a minha transgressão? Qual é o meu pecado, que tão furiosamente me tens perseguido?
37 Havendo apalpado todos os meus móveis, que achaste de todos os móveis de tua casa? Põe-no aqui diante dos meus

30Você partiu porque tinha saudade da casa de seu pai, mas por que você roubou os meus deuses?”

31Jacó respondeu-lhe: “Eu fugi assim porque fiquei com medo, pois pensei que você tiraria as suas filhas à força de mim.

32Mas quanto aos seus deuses, não ficará vivo aquele que estiver com eles. Verifique na presença dos nossos parentes o que pertence a você. Se encontrar alguma coisa, leve-a de volta”. Jacó não sabia que Raquel tinha roubado os deuses.
33Então Labão entrou na tenda de Jacó, na de Lia e de suas servas, mas nada achou. Depois de sair da tenda de Lia, entrou na tenda de Raquel.
34Acontece que Raquel tinha colocado os ídolos na sela do seu camelo e estava sentada em cima deles. Labão procurou por toda a tenda, mas nada encontrou.
35Então ela disse ao seu pai: “Peço desculpas, meu senhor, por não poder me levantar na sua presença, pois estou no período mensal das mulheres”. Ele vasculhou toda a tenda mas não encontrou os ídolos do lar.

36Jacó ficou zangado e queixou-se a Labão: “Qual foi a minha transgressão? Que pecado cometi, para me perseguir de maneira tão furiosa?

37Você já vasculhou todos os meus bens. Por acaso encontrou alguma coisa da sua casa? Coloque o que encontrou aqui, na

30 Mas já que quiseste ir embora, porque tinhas saudades da casa de teu pai, por que furtaste os meus deuses?

31Respondeu-lhe Jacó: Tive medo, pois dizia comigo mesmo que tirarias de mim tuas filhas.

32 Porém aquele com quem achares os teus deuses não viverá; diante de nossos parentes, verifica se o que é teu está comigo e leva-o contigo. Pois Jacó não sabia que Raquel os havia furtado.

33Então Labão entrou na tenda de Jacó, na tenda de Leia e na tenda das duas servas, e não os achou; e, saindo da tenda de Leia, entrou na tenda de Raquel.
34Raquel havia pegado os ídolos e posto na sela do camelo, sentando-se em seguida sobre eles. Labão apalpou toda a tenda, mas não os achou.
35 E ela disse a seu pai: Que a ira nos olhos de meu senhor não se acenda, por não poder me levantar na tua presença, pois estou com o incômodo das mulheres. Assim ele procurou, mas não achou os ídolos.
36Então Jacó ficou indignado e discutiu com Labão, dizendo: Qual é a minha transgressão? Qual é o meu pecado, pelo qual tão furiosamente me tens perseguido?
37 Depois de teres apalpado todos os meus bens, que achaste de todos os bens da tua casa? Põe-no aqui diante de meus parentes

30Agora que partiste, porquanto tiveste saudades da casa de teu pai, por que me furtaste os meus deuses?

31Respondeu-lhe Jacó: Porque tive medo; pois disse: Para que não suceda que me tires por força tuas filhas.

32Não viverá aquele com quem achares os teus deuses; na presença de nossos irmãos, vê o que é teu do que está comigo e leva-o contigo. Pois Jacó não sabia que Raquel os tinha furtado.

33Labão entrou na tenda de Jacó, de Lia e das duas escravas, porém não os achou. Tendo saído da tenda de Lia, entrou na de Raquel.
34Ora, Raquel tinha tomado os terafins, e os havia metido na albarda do camelo, e se assentara em cima deles. Apalpou Labão toda a tenda, porém não os achou.

35Então, ela disse a seu pai: Não te agastes, meu senhor, por eu não me poder levantar na tua presença; pois me acho com a indisposição das mulheres. E ele procurou; contudo, não achou os terafins.

36Então, se irou Jacó e altercou com Labão; e disse-lhe: Qual é a minha transgressão? Qual é o meu pecado, que tão furiosamente me tens perseguido?

37Havendo apalpado todos os meus móveis, que achaste de todos os móveis de tua casa? Põe-nos aqui diante de meus

de meus irmãos e de teus irmãos, para que julguem entre mim e ti.
38 Vinte anos eu estive contigo, as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca perderam as crias, e não comi os carneiros de teu rebanho.

39 Nem te apresentei o que era despedaçado pelas feras; sofri o dano; da minha mão o requerias, tanto o furtado de dia como de noite.

40 De maneira que eu andava, de dia consumido pelo calor, de noite, pela geada; e o meu sono me fugia dos olhos.

41 Vinte anos permaneci em tua casa; catorze anos te servi por tuas duas filhas e seis anos por teu rebanho; dez vezes me mudaste o salário.

42 Se não fora o Deus de meu pai, o Deus de Abraão e o Temor de Isaque, por certo me despedirias agora de mãos vazias. Deus me atendeu ao sofrimento e ao trabalho das minhas mãos e te repreendeu ontem à noite.

A aliança entre Labão e Jacó

43 Então, respondeu Labão a Jacó: As filhas são minhas filhas, os filhos são meus filhos, os rebanhos são meus rebanhos, e tudo o que vês é meu; que posso fazer hoje a estas minhas filhas ou aos filhos que elas deram à luz?

irmãos e de teus irmãos; e que julguem entre nós ambos.
38 Estes vinte anos eu estive contigo; as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca abortaram, e não comi os carneiros do teu rebanho.

39 Não te trouxe eu o despedaçado; eu o pagava; o furtado de dia e o furtado de noite da minha mão o requerias.

40 Estava eu assim: De dia me consumia o calor, e de noite a geada; e o meu sono fugiu dos meus olhos.

41 Tenho estado agora vinte anos na tua casa; catorze anos te servi por tuas duas filhas, e seis anos por teu rebanho; mas o meu salário tens mudado dez vezes.

42 Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão e o temor de Isaque não fora comigo, por certo me despedirias agora vazio. Deus atendeu à minha aflição, e ao trabalho das minhas mãos, e repreendeu-te ontem à noite.

43 Então respondeu Labão, e disse a Jacó: Estas filhas são minhas filhas, e estes filhos são meus filhos, e este rebanho é o meu rebanho, e tudo o que vês, é meu; e que farei hoje a estas minhas filhas, ou a seus filhos, que deram à luz?

frente dos meus parentes e dos seus. Eles vão julgar qual de nós está errado.
38“Estive com você vinte anos. Suas ovelhas e cabras nunca perderam as suas crias, e jamais me servi dos carneiros do seu rebanho para alimento.
39Eu nunca levei a você os animais despedaçados pelas feras; eu mesmo assumia o prejuízo. Você descontava tudo do meu salário, incluindo todo animal roubado de dia ou de noite.
40Trabalhei para você nas horas quentes do dia, bem como nas noites frias, ficando muitas noites sem dormir.
41Permaneci na sua casa vinte anos! Trabalhei quatorze anos para casar com as suas duas filhas, e seis anos para formar o meu rebanho. Dez vezes você mudou o meu salário.

42Se não fosse o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, e o Temor de Isaque, certamente você me mandaria embora de mãos vazias. Mas Deus viu o meu sofrimento e o trabalho das minhas mãos e, ontem à noite, ele preveniu você”.

43Então Labão respondeu a Jacó: “Estas mulheres são minhas filhas, estes filhos são meus. O mesmo posso dizer dos rebanhos e de tudo o que você tem. Tudo é meu. O que posso fazer por essas minhas filhas e pelos filhos que delas nasceram?

e de teus parentes, para que eles julguem entre nós dois.
38Estes vinte anos estive contigo; as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca abortaram, e jamais me alimentei dos carneiros do teu rebanho.

39 Eu não trazia para ti o despedaçado, mas arcava com o prejuízo; de mim exigias tanto o furtado de dia como o furtado de noite.

40E assim eu andava; o calor me consumia de dia, e a geada, de noite; e o sono me fugia dos olhos.

41 Estive vinte anos em tua casa; por tuas duas filhas trabalhei catorze anos para ti, e seis anos por teu rebanho; e dez vezes mudaste o meu salário.

42 Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão e o Temor de Isaque não fosse por mim, hoje certamente me mandarias embora sem nada. Mas Deus viu a minha aflição e o trabalho das minhas mãos, e repreendeu-te ontem à noite.

O acordo entre Labão e Jacó

43 Labão respondeu-lhe: Estas filhas são minhas filhas, e estes filhos são meus filhos, e este rebanho é meu rebanho; tudo o que vês é meu. E que farei hoje a estas minhas filhas, ou aos filhos que elas tiveram?

irmãos e de teus irmãos, para que sejam eles juízes entre ambos nós.
38Estes vinte anos eu estive contigo; as tuas ovelhas e as tuas cabras não perderam as crias, e não comi os carneiros do teu rebanho.

39Não te trouxe eu o que havia sido despedaçado; eu sofri o dano; da minha mão o requerias, quer fosse furtado de dia, quer de noite.

40Assim andava eu; de dia me consumia o calor, e, de noite, a geada; e o sono me fugia dos olhos.

41Tenho estado, agora, vinte e um anos em tua casa; quatorze anos te servi por tuas duas filhas e seis, por teu rebanho; dez vezes me mudaste o salário.

42Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão e o Temor de Isaque, não tivesse estado por mim, certamente tu me terias mandado embora sem coisa nenhuma. Deus viu a minha aflição e o trabalho das minhas mãos e repreendeu-te ontem à noite.

A aliança entre Jacó e Labão

43Respondeu-lhe Labão: As filhas são minhas filhas, os filhos são meus filhos, os rebanhos são meus rebanhos, e tudo o que vês é meu; e que posso fazer, hoje, a estas minhas filhas ou aos filhos que elas deram à luz?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

44 Vem, pois; e façamos aliança, eu e tu, que sirva de testemunho entre mim e ti.

45 Então, Jacó tomou uma pedra e a erigiu por coluna.

46 E disse a seus irmãos: Ajuntai pedras. E tomaram pedras e fizeram um montão, ao lado do qual comeram.

47 Chamou-lhe Labão Jegar-Saaduta; Jacó, porém, lhe chamou Galeede.

48 E disse Labão: Seja hoje este montão por testemunha entre mim e ti; por isso, se lhe chamou Galeede

49 e Mispa, pois disse: Vigie o SENHOR entre mim e ti e nos julgue quando estivermos separados um do outro.

50 Se maltratares as minhas filhas e tomares outras mulheres além delas, não estando ninguém conosco, atenta que Deus é testemunha entre mim e ti.

51 Disse mais Labão a Jacó: Eis aqui este montão e esta coluna que levantei entre mim e ti.

52 Seja o montão testemunha, e seja a coluna testemunha de que para mal não passarei o montão para lá, e tu não passarás o montão e a coluna para cá.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

44 Agora pois vem, e façamos aliança eu e tu, que seja por testemunho entre mim e ti.

45 Então tomou Jacó uma pedra, e erigiu-a por coluna.

46 E disse Jacó a seus irmãos: Ajuntai pedras. E tomaram pedras, e fizeram um montão, e comeram ali sobre aquele montão.

47 E chamou-o Labão Jegar-Saaduta; porém Jacó chamou-o Galeede.

48 Então disse Labão: Este montão seja hoje por testemunha entre mim e ti. Por isso se lhe chamou Galeede,

49 E Mispá, porquanto disse: Atente o Senhor entre mim e ti, quando nós estivermos apartados um do outro.

50 Se afligires as minhas filhas, e se tomares mulheres além das minhas filhas, ninguém está conosco; atenta que Deus é testemunha entre mim e ti.

51 Disse mais Labão a Jacó: Eis aqui este mesmo montão, e eis aqui essa coluna que levantei entre mim e ti.

52 Este montão seja testemunha, e esta coluna seja testemunha, que eu não passarei este montão a ti, e que tu não passarás este montão e esta coluna a mim, para mal.

NOVA BÍBLIA VIVA

44 Venha! Façamos um acordo, eu e você, que sirva de testemunho entre nós dois".

45 Então Jacó pegou uma pedra e fez dela uma coluna.

46 E disse aos seus parentes: "Ajuntem pedras". Eles buscaram pedras e fizeram uma pilha com elas.

47 Labão chamou aquele lugar de Jegar-Saaduta. Jacó, no entanto, o chamou de Galeede.

48 Labão disse: Que hoje esta pilha de pedras sirva de testemunho entre mim e você; por isso foi chamado de Galeede.

49 Foi também chamado de Mispá porque Labão disse: "Que o Senhor fique nos vigiando cada um de nós, quando estivermos separados, em relação a esse acordo.

50 Se você maltratar as minhas filhas ou tomar outras mulheres além delas, eu estarei longe, mas Deus é testemunha entre mim e você".

51 Labão continuou: "Aqui está a pilha de pedras e esta coluna que ergui entre mim e você.

52 Que sirvam de testemunhas do nosso compromisso de que não cruzaremos a linha para prejudicar um ao outro.

ALMEIDA SÉCULO 21

44 Portanto, vem agora e façamos uma aliança, eu e tu; e que ela sirva de testemunha entre mim e ti.

45 Então Jacó pegou uma pedra e levantou-a como coluna.

46 E disse a seus parentes: Ajuntai pedras. Eles pegaram pedras e fizeram uma pilha; e comeram ali, junto à pilha.

47 Labão deu-lhe o nome de Jegar-Saaduta, e Jacó deu-lhe o nome de Galeede.

48 E disse Labão: Esta pilha é hoje testemunha entre mim e ti. Por isso foi chamada Galeede,

49 e também Mizpá, porque disse: O Senhor vigie entre mim e ti, quando estivermos longe um do outro.

50 Se afligires as minhas filhas, e se tomares outras mulheres além das minhas filhas, embora ninguém esteja conosco, lembra-te de que Deus é testemunha entre mim e ti.

51 Labão disse ainda a Jacó: Aqui se encontra esta pilha, e aqui está a coluna que levantei entre mim e ti.

52 Sejam esta pilha e esta coluna testemunhas de que não passarei delas para o teu lado a fim de prejudicar-te, e tu não passarás delas para o meu lado para prejudicar-me.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

44 Vem tu, pois, e façamos uma aliança, eu e tu; e que ela sirva de testemunha entre mim e ti.

45 Tomou Jacó uma pedra e a levantou por coluna.

46 E disse a seus irmãos: Ajuntai pedras. Tomaram pedras e delas fizeram um montão: ali, comeram ao lado do montão.

47 Chamou-lhe Labão Jegar-Saaduta, mas Jacó chamou-lhe Galeede.

48 Disse Labão: Este montão é testemunha entre mim e ti. Por isso, se lhe chamava Galeede

49 e Mispa, pois disse: Vigie Jeová entre mim e ti, quando estivermos apartados um do outro.

50 Se tu maltratares a minhas filhas e tomares outras mulheres além de minhas filhas, não estando ninguém conosco, atenta que Deus é testemunha entre mim e ti.

51 Disse mais Labão a Jacó: Eis este montão e esta coluna, que levantei entre mim e ti.

52 Seja este montão testemunha, e seja esta coluna testemunha de que eu para mal não passarei este montão a ti, e que tu não passarás este montão e esta coluna a mim.

53 O Deus de Abraão e o Deus de Naor, o Deus do pai deles, julgue entre nós. E jurou Jacó pelo Temor de Isaque, seu pai.

54 E ofereceu Jacó um sacrifício na montanha e convidou seus irmãos para comerem pão; comeram pão e passaram a noite na montanha.

55 Tendo-se levantado Labão pela madrugada, beijou seus filhos e suas filhas e os abençoou; e, partindo, voltou para sua casa.

Gênesis 32

1 Também Jacó seguiu o seu caminho, e anjos de Deus lhe saíram a encontrá-lo.

2 Quando os viu, disse: Este é o acampamento de Deus. E chamou àquele lugar Maanaim.

Jacó reconcilia-se com Esaú

3 Então, Jacó enviou mensageiros adiante de si a Esaú, seu irmão, à terra de Seir, território de Edom,

4 e lhes ordenou: Assim falareis a meu senhor Esaú: Teu servo Jacó manda dizer isto: Como peregrino morei com Labão, em cuja companhia fiquei até agora.

5 Tenho bois, jumentos, rebanhos, servos e servas; mando comunicá-lo a meu senhor, para lograr mercê à sua presença.

53 O Deus de Abraão e o Deus de Naor, o Deus de seu pai, julgue entre nós. E jurou Jacó pelo temor de seu pai Isaque.

54 E ofereceu Jacó um sacrifício na montanha, e convidou seus irmãos, para comer pão; e comeram pão e passaram a noite na montanha.

55 E levantou-se Labão pela manhã de madrugada, e beijou seus filhos e suas filhas e abençoou-os e partiu; e voltou Labão ao seu lugar.

Gênesis 32

1 Jacó também seguiu o seu caminho, e encontraram-no os anjos de Deus.

2 E Jacó disse, quando os viu: Este é o exército de Deus. E chamou aquele lugar Maanaim.

3 E enviou Jacó mensageiros adiante de si a Esaú, seu irmão, à terra de Seir, território de Edom.

4 E ordenou-lhes, dizendo: Assim direis a meu senhor Esaú: Assim diz Jacó, teu servo: Como peregrino morei com Labão, e me detive lá até agora;

5 E tenho bois e jumentos, ovelhas, e servos e servas; e enviei para o anunciar a meu senhor, para que ache graça em teus olhos.

53Que o Deus de Abraão, de Naor, o Deus do pai deles, julgue entre nós". Assim Jacó fez um juramento em nome do temível Deus de seu pai Isaque.

54Então Jacó, ali no topo da montanha, ofereceu um sacrifício e chamou os parentes que lá estavam para comerem pão e passarem a noite juntos na montanha.

55Na manhã seguinte, Labão levantou cedo, beijou e abençoou as filhas e os netos, e foi para casa.

Gênesis 32

1Jacó também continuou a viagem. Pouco depois, anjos de Deus vieram ao encontro dele.

2Quando Jacó viu os anjos, disse: "Deus está acampado aqui!" Por isso deu ao lugar o nome Maanaim.

3Depois Jacó mandou mensageiros adiante dele, ao encontro do seu irmão Esaú. Eles foram para a terra de Seir, território de Edom

4e levaram esta mensagem: "Jacó, seu servo, manda dizer o seguinte: 'Morei como peregrino com Labão, e na companhia dele fiquei até agora.

5Estou voltando de lá com bois, jumentos, ovelhas e cabras, servos e servas. Envio estes mensageiros para avisar ao meu senhor, para que me receba de forma amigável' ".

53 Que o Deus de Abraão e o Deus de Naor, o Deus do pai deles, julgue entre nós. E Jacó jurou pelo Temor de seu pai Isaque.

54 Então Jacó ofereceu um sacrifício na montanha e convidou seus parentes para comerem; e, depois de comer, passaram a noite na montanha.

55 Labão levantou-se de manhã cedo, beijou seus filhos e suas filhas e os abençoou; e, partindo, voltou para casa.

Gênesis 32

1 Jacó também seguiu o seu caminho; e anjos de Deus o encontraram.

2 Quando Jacó os viu, disse: Este é o exército de Deus. E deu àquele lugar o nome de Maanaim.

Jacó envia mensageiros a Esaú

3 Então Jacó enviou mensageiros à frente, a seu irmão Esaú, à terra de Seir, o território de Edom,

4 e ordenou-lhes: Falareis a meu senhor Esaú deste modo: Assim diz Jacó, teu servo: Morei com Labão como peregrino e fiquei com ele até agora;

5 tenho bois e jumentos, ovelhas, servos e servas; e mando comunicar isso a meu senhor, para achar favor aos teus olhos.

53O Deus de Abraão e o Deus de Naor, o Deus do pai deles, seja juiz entre nós. Jurou Jacó pelo Temor de seu pai Isaque.

54Depois, ofereceu Jacó um sacrifício na montanha e convidou a seus irmãos para comerem pão; comeram pão e passaram a noite na montanha.

55Tendo-se levantado Labão de manhã cedo, beijou seus filhos e suas filhas e os abençoou; e, partindo, voltou para o seu lugar.

Gênesis 32

1Jacó também seguiu o seu caminho, e encontraram-no os anjos de Deus.

2Quando os viu, disse: Este é o arraial de Deus. E chamou àquele lugar Maanaim.

Jacó reconcilia-se com Esaú

3Então, enviando mensageiros diante de si a Esaú, seu irmão, à terra de Seir, ao campo de Edom,

4ordenou-lhes: Assim falareis a meu senhor Esaú: Teu servo Jacó manda dizer isto: Com Labão morei como peregrino e com ele fiquei até agora.

5Tenho bois, jumentos, rebanhos, servos e servas; e mando comunicar isso a meu senhor, a fim de achar eu graça aos seus olhos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Voltaram os mensageiros a Jacó, dizendo: Fomos a teu irmão Esaú; também ele vem de caminho para se encontrar contigo, e quatrocentos homens com ele.

7 Então, Jacó teve medo e se perturbou; dividiu em dois bandos o povo que com ele estava, e os rebanhos, e os bois, e os camelos.

8 Pois disse: Se vier Esaú a um bando e o ferir, o outro bando escapará.

9 E orou Jacó: Deus de meu pai Abraão e Deus de meu pai Isaque, ó SENHOR, que me disseste: Torna à tua terra e à tua parentela, e te farei bem;

10 sou indigno de todas as misericórdias e de toda a fidelidade que tens usado para com teu servo; pois com apenas o meu cajado atravessei este Jordão; já agora sou dois bandos.

11 Livra-me das mãos de meu irmão Esaú, porque eu o temo, para que não venha ele matar-me e as mães com os filhos.

12 E disseste: Certamente eu te farei bem e dar-te-ei a descendência como a areia do mar, que, pela multidão, não se pode contar.

13 E, tendo passado ali aquela noite, separou do que tinha um presente para seu irmão Esaú:

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 E os mensageiros voltaram a Jacó, dizendo: Fomos a teu irmão Esaú; e também ele vem para encontrar-te, e quatrocentos homens com ele.

7 Então Jacó temeu muito e angustiou-se; e repartiu o povo que com ele estava, e as ovelhas, e as vacas, e os camelos, em dois bandos.

8 Porque dizia: Se Esaú vier a um bando e o ferir, o outro bando escapará.

9 Disse mais Jacó: Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, o Senhor, que me disseste: Torna-te à tua terra, e a tua parentela, e far-te-ei bem;

10 Menor sou eu que todas as beneficências, e que toda a fidelidade que fizeste ao teu servo; porque com meu cajado passei este Jordão, e agora me tornei em dois bandos.

11 Livra-me, peço-te, da mão de meu irmão, da mão de Esaú; porque eu o temo; porventura não venha, e me fira, e a mãe com os filhos.

12 E tu o disseste: Certamente te farei bem, e farei a tua descendência como a areia do mar, que pela multidão não se pode contar.

13 E passou ali aquela noite; e tomou do que lhe veio à sua mão, um presente para seu irmão Esaú:

NOVA BÍBLIA VIVA

6Os mensageiros voltaram a Jacó, dizendo: “Fomos até o seu irmão Esaú, e ele está vindo ao seu encontro com quatrocentos homens”.

7Jacó teve medo e perturbou-se. Ele dividiu em dois grupos as pessoas que estavam com ele, bem como as ovelhas e cabras, os bois e os camelos,

8pois pensou: “Se Esaú atacar um dos grupos, talvez o outro consiga escapar”.

9E Jacó fez esta oração: “Ó Deus de meu pai Abraão e Deus de meu pai Isaque! Ó Senhor que me disse: ‘Volte para a sua terra e seus parentes, e eu farei com que tudo corra bem’.

10Não mereço nenhuma das suas bondades para comigo. Não sou digno da maneira fiel como o Senhor tem cumprido a sua palavra com o seu servo. Pois saí de casa e atravessei o rio Jordão trazendo apenas o meu cajado, e agora volto com duas caravanas completas!

11Não permita que eu seja destruído pelo meu irmão Esaú. Estou com medo de que ele venha matar tanto a mim quanto as mulheres e as crianças”.

12Mas o Senhor prometeu: “Esteja certo de que eu farei bem a você e farei com que os seus descendentes sejam tão numerosos como a areia do mar, que de tão numerosa, não se pode contar”.

13Jacó passou ali aquela noite, e preparou entre os seus rebanhos um presente para dar ao seu irmão Esaú:

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Depois disso, os mensageiros voltaram a Jacó, dizendo: Fomos ao encontro de teu irmão Esaú; na verdade, ele está vindo para encontrar-te, acompanhado de quatrocentos homens.

7 Jacó teve muito medo e ficou aflito; dividiu em dois grupos as pessoas que estavam com ele, bem como as ovelhas, os bois e os camelos;

8pois dizia: Se Esaú vier a um grupo e feri-lo de morte, o outro escapará.

9 E Jacó orou: Ó Deus de meu pai Abraão, Deus de meu pai Isaque, ó Senhor, que me disseste: Volta para a tua terra e para os teus parentes, e eu te farei bem!

10 Não sou digno da menor de todas as tuas misericórdias e de toda a fidelidade que tens usado para com teu servo; porque passei este Jordão apenas com o meu cajado, e agora volto em dois grupos.

11 Peço-te que me livres da mão de meu irmão Esaú, pois tenho medo dele. Não permitas que ele venha matar a mim e às mães com seus filhos.

12 Pois tu mesmo disseste: Certamente te farei bem, e farei a tua descendência como a areia do mar, que de tão grande não se poderá contar.

13 Ele passou ali aquela noite e separou do que tinha um presente para seu irmão Esaú:

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6Voltaram os mensageiros a Jacó, dizendo: Fomos ter com teu irmão Esaú, e também está ele em caminho para se encontrar contigo, e quatrocentos homens, com ele.

7Jacó teve muito medo e perturbou-se; dividiu em dois bandos o povo que estava com ele, e os rebanhos, e os bois e os camelos;

8e disse: Se vier Esaú a um bando e o ferir, o outro bando que resta escapará.

9Prosseguiu Jacó: Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, Jeová, que me disseste: Volta para a tua terra e para a tua parentela, e eu te farei o bem.

10Não sou digno de todas as misericórdias e de toda a fidelidade que tens usado para com o teu servo; porque, levando o meu báculo, passei este Jordão e agora torno-me em dois bandos.

11Livra-me da mão de meu irmão Esaú, porque eu o temo, para que não venha ele matar-me, a mãe com os filhos.

12Pois tu disseste: Certamente te farei o bem e farei a tua descendência como a areia do mar, que, pela multidão, não se pode contar.

13Passou ali aquela noite e tomou do que tinha um presente para seu irmão Esaú:

14 duzentas cabras e vinte bodes; duzentas ovelhas e vinte carneiros;
15 trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez touros; vinte jumentas e dez jumentinhos.
16 Entregou-os às mãos dos seus servos, cada rebanho à parte, e disse aos servos: Passai adiante de mim e deixai espaço entre rebanho e rebanho.

17 Ordenou ao primeiro, dizendo: Quando Esaú, meu irmão, te encontrar e te perguntar: De quem és, para onde vais, de quem são estes diante de ti?

18 Responderás: São de teu servo Jacó; é presente que ele envia a meu senhor Esaú; e eis que ele mesmo vem vindo atrás de nós.
19 Ordenou também ao segundo, ao terceiro e a todos os que vinham conduzindo os rebanhos: Falareis desta maneira a Esaú, quando vos encontrardes com ele.

20 Direis assim: Eis que o teu servo Jacó vem vindo atrás de nós. Porque dizia consigo mesmo: Eu o aplacarei com o presente que me antecede, depois o verei; porventura me aceitará a presença.

21 Assim, passou o presente para diante dele; ele, porém, ficou aquela noite no acampamento.

Jacó luta com Deus e transpõe o vau de Jaboque

14 Duzentas cabras e vinte bodes; duzentas ovelhas e vinte carneiros;
15 Trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez novilhos; vinte jumentas e dez jumentinhos;
16 E deu-os na mão dos seus servos, cada rebanho à parte, e disse a seus servos: Passai adiante de mim e ponde espaço entre rebanho e rebanho.
17 E ordenou ao primeiro, dizendo: Quando Esaú, meu irmão, te encontrar, e te perguntar, dizendo: De quem és, e para onde vais, e de quem são estes diante de ti?
18 Então dirás: São de teu servo Jacó, presente que envia a meu senhor, a Esaú; e eis que ele mesmo vem também atrás de nós.
19 E ordenou também ao segundo, e ao terceiro, e a todos os que vinham atrás dos rebanhos, dizendo: Conforme a esta mesma palavra falareis a Esaú, quando o achardes.

20 E direis também: Eis que o teu servo Jacó vem atrás de nós. Porque dizia: Eu o aplacarei com o presente, que vai adiante de mim, e depois verei a sua face; porventura ele me aceitará.

21 Assim, passou o presente adiante dele; ele, porém, passou aquela noite no arraial.

14duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros,
15trinta fêmeas de camelo com seus filhotes, quarenta vacas e dez touros, vinte jumentas e dez jumentos.
16Ele confiou os rebanhos do presente aos seus servos e disse-lhes: “Vão à minha frente mas deixem um bom espaço entre um rebanho e outro”.
17Jacó instruiu ao primeiro servo, dizendo: “Quando meu irmão Esaú encontrar você e perguntar: ‘Para quem você trabalha? Para onde vai? Quem é o dono deste rebanho à sua frente?’

18você responderá: ‘É do seu servo Jacó. É um presente para o meu senhor Esaú. Ele está vindo logo atrás de nós’ ”.

19Jacó deu a mesma instrução ao segundo, ao terceiro e a cada um dos guias dos rebanhos: “Digam a mesma coisa a Esaú quando o encontrarem,

20e acrescentem: O seu servo Jacó está vindo atrás de nós”. Ele pensava: “Vou acalmar os ânimos de Esaú com esses presentes que estou enviando na minha frente, e quando nos encontrarmos, talvez ele me receba amigavelmente”.
21Assim enviou os presentes na frente; ele, no entanto, passou aquela noite no acampamento.

14duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros,
15trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez touros, vinte jumentas e dez jumentinhos.
16Então os entregou aos seus servos, cada manada em separado; e disse-lhes: Ide à minha frente e abri espaço entre uma manada e outra.

17E ordenou ao primeiro: Quando meu irmão Esaú te encontrar e te perguntar: De quem és, e para onde vais, e de quem são estes diante de ti?

18Responderás: São de teu servo Jacó; é um presente para meu senhor, para Esaú; ele também está vindo depois de nós.

19Ordenou igualmente ao segundo, ao terceiro e a todos os que vinham atrás das manadas: Assim falareis a Esaú quando o encontrardes.

20 E direis também: O teu servo Jacó vem depois de nós. Porque dizia: Vou aplacá-lo com o presente mandado à minha frente; depois o verei face a face; talvez ele me aceite.

21O presente foi à sua frente; mas ele passou a noite no acampamento.

Jacó luta com um anjo

14duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros,
15trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez touros, vinte jumentas e dez jumentinhos.
16Entregou-os às mãos de seus servos, cada manada à parte, e disse a seus servos: Passai adiante de mim e ponde espaço entre manada e manada.

17Ordenou também ao primeiro: Quando Esaú, meu irmão, te encontrar e te perguntar: De quem és? E: Para onde vais? E: De quem são estes diante de ti?

18Então, responderás: São de teu servo Jacó; é presente que ele envia a meu senhor Esaú; e eis que ele mesmo vem atrás de nós.

19Ordenou também ao segundo, ao terceiro e a todos os que iam atrás dos rebanhos: Desta maneira falareis a Esaú, quando o encontrardes;

20direis: Eis que o teu servo Jacó também vem atrás de nós. Pois disse: Aplacá-lo-ei com o presente que vai adiante de mim e depois verei a sua face; porventura, me aceitará.

21Assim, passou o presente adiante dele; ele, porém, ficou aquela noite no arraial.

Jacó luta com um Anjo e recebe um novo nome

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

22 Levantou-se naquela mesma noite, tomou suas duas mulheres, suas duas servas e seus onze filhos e transpôs o vau de Jaboque.

23 Tomou-os e fê-los passar o ribeiro; fez passar tudo o que lhe pertencia,

24 ficando ele só; e lutava com ele um homem, até ao romper do dia.

25 Vendo este que não podia com ele, tocou-lhe na articulação da coxa; deslocou-se a junta da coxa de Jacó, na luta com o homem.

26 Disse este: Deixa-me ir, pois já rompeu o dia. Respondeu Jacó: Não te deixarei ir se me não abençoares.

27 Perguntou-lhe, pois: Como te chamas? Ele respondeu: Jacó.

28 Então, disse: Já não te chamarás Jacó, e sim Israel, pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste.

29 Tornou Jacó: Dize, rogo-te, como te chamas? Respondeu ele: Por que perguntas pelo meu nome? E o abençoou ali.

30 Àquele lugar chamou Jacó Peniel, pois disse: Vi a Deus face a face, e a minha vida foi salva.

31 Nasceu-lhe o sol, quando ele atravessava Peniel; e manquejava de uma coxa.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

22 E levantou-se aquela mesma noite, e tomou as suas duas mulheres, e as suas duas servas, e os seus onze filhos, e passou o vau de Jaboque.

23 E tomou-os e fê-los passar o ribeiro; e fez passar tudo o que tinha.

24 Jacó, porém, ficou só; e lutou com ele um homem, até que a alva subiu.

25 E vendo este que não prevalecia contra ele, tocou a juntura de sua coxa, e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, lutando com ele.

26 E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse: Não te deixarei ir, se não me abençoares.

27 E disse-lhe: Qual é o teu nome? E ele disse: Jacó.

28 Então disse: Não te chamarás mais Jacó, mas Israel; pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste.

29 E Jacó lhe perguntou, e disse: Dá-me, peço-te, a saber o teu nome. E disse: Por que perguntas pelo meu nome? E abençoou-o ali.

30 E chamou Jacó o nome daquele lugar Peniel, porque dizia: Tenho visto a Deus face a face, e a minha alma foi salva.

31 E saiu-lhe o sol, quando passou a Peniel; e manquejava da sua coxa.

NOVA BÍBLIA VIVA

22Naquela noite levantou-se, levou as suas duas mulheres, suas duas servas e seus onze filhos e atravessou o rio Jordão, na passagem chamada Jaboque.

23Depois de fazê-los atravessar o ribeiro, fez atravessar também tudo o que lhe pertencia.

24Jacó ficou sozinho. Então veio um homem para lutar com ele até o amanhecer.

25Quando o homem percebeu que não podia vencer a luta, tocou na articulação da coxa de Jacó, de modo que deslocou a coxa de Jacó, enquanto lutavam.

26Então o homem disse: “Deixe-me ir embora, pois já está amanhecendo”. Mas Jacó respondeu: “Não deixarei que vá embora, enquanto não me abençoar”.

27“Qual é o seu nome?”, perguntou o homem. “Jacó”, foi a resposta.

28Então o homem disse: “Você não mais se chamará Jacó, mas sim Israel, porque você lutou com Deus e com os homens, e venceu”.

29“Por favor, diga-me, qual é o seu nome?”, perguntou Jacó. “Por que você pergunta pelo meu nome?”, disse o homem. E o abençoou ali.

30Jacó chamou àquele lugar Peniel, e disse: “Vi Deus face a face, e continuo vivo!”

31Quando o sol estava nascendo, Jacó atravessou Peniel, e mancava por causa da coxa deslocada.

ALMEIDA SÉCULO 21

22 Naquela mesma noite, ele se levantou e, tomando suas duas mulheres, suas duas servas e seus onze filhos, atravessou o vau de Jaboque.

23Tomou-os, fez com que atravessassem o ribeiro e fez passar tudo o que tinha.

24 Porém Jacó ficou sozinho. E um homem pôs-se a lutar com ele até o romper do dia.

25 E quando viu que não prevalecia contra ele, tocou a junta da coxa de Jacó, e esta se deslocou enquanto lutava com ele.

26 Disse o homem: Deixa-me ir, porque o dia já vem rompendo. Porém Jacó respondeu: Não te deixarei ir se não me abençoares.

27E ele lhe perguntou: Qual é o teu nome? E ele respondeu: Jacó.

28 Então disse: Não te chamarás mais Jacó, mas Israel; porque lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste.

29 Perguntou-lhe Jacó: Peço-te que me digas o teu nome. O homem respondeu: Por que perguntas o meu nome? E ali o abençoou.

30 Por isso Jacó deu ao lugar o nome de Peniel, dizendo: De fato vi Deus face a face, e a minha vida foi preservada.

31E o sol nascia quando ele atravessou Peniel; e mancava de uma perna.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

22Naquela noite, levantou-se, tomou suas duas mulheres, suas duas servas e seus onze filhos e passou o vau de Jaboque.

23Tomou-os e fê-los passar o ribeiro, e fez passar tudo o que tinha.

24Jacó ficou só; e lutava com ele um homem, até o romper do dia.

25Quando este viu que não podia com ele, tocou-lhe a juntura da coxa; e deslocou-se a juntura da coxa de Jacó, enquanto lutava com o homem.

26Disse este: Deixa-me ir, porque vem rompendo o dia. Respondeu Jacó: Não te deixarei ir, se me não abençoares.

27Perguntou-lhe, pois: Qual é o teu nome? Respondeu: Jacó.

28Então, disse: Não te chamarás mais Jacó, mas Israel; porque tens perseverado com Deus e com os homens e prevaleceste.

29Jacó perguntou-lhe: Dize-me o teu nome. Respondeu ele: Por que é que perguntas pelo meu nome? E ali o abençoou.

30Chamou Jacó ao lugar Peniel, pois disse: Tenho visto a Deus face a face, e a minha vida foi preservada.

31Nasceu-lhe o sol, quando ele passava a Peniel, e manquejava da sua coxa.

32 Por isso, os filhos de Israel não comem, até hoje, o nervo do quadril, na articulação da coxa, porque o homem tocou a articulação da coxa de Jacó no nervo do quadril.

Gênesis 33

O encontro de Esaú e Jacó

1 Levantando Jacó os olhos, viu que Esaú se aproximava, e com ele quatrocentos homens. Então, passou os filhos a Lia, a Raquel e às duas servas.
2 Pôs as servas e seus filhos à frente, Lia e seus filhos atrás deles e Raquel e José por últimos.
3 E ele mesmo, adiantando-se, prostrou-se à terra sete vezes, até aproximar-se de seu irmão.

4 Então, Esaú correu-lhe ao encontro e o abraçou; arrojou-se-lhe ao pescoço e o beijou; e choraram.

5 Daí, levantando os olhos, viu as mulheres e os meninos e disse: Quem são estes contigo? Respondeu-lhe Jacó: Os filhos com que Deus agraciou a teu servo.

6 Então, se aproximaram as servas, elas e seus filhos, e se prostraram.

7 Chegaram também Lia e seus filhos e se prostraram; por último chegaram José e Raquel e se prostraram.

32 Por isso os filhos de Israel não comem o nervo encolhido, que está sobre a juntura da coxa, até o dia de hoje; porquanto tocara a juntura da coxa de Jacó no nervo encolhido.

Gênesis 33

1 E levantou Jacó os seus olhos, e olhou, e eis que vinha Esaú, e quatrocentos homens com ele. Então repartiu os filhos entre Lia, e Raquel, e as duas servas.
2 E pôs as servas e seus filhos na frente, e a Lia e seus filhos atrás; porém a Raquel e José os derradeiros.
3 E ele mesmo passou adiante deles e inclinou-se à terra sete vezes, até que chegou a seu irmão.

4 Então Esaú correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e lançou-se sobre o seu pescoço, e beijou-o; e choraram.

5 Depois levantou os seus olhos, e viu as mulheres, e os meninos, e disse: Quem são estes contigo? E ele disse: Os filhos que Deus graciosamente tem dado a teu servo.

6 Então chegaram as servas; elas e os seus filhos, e inclinaram-se.

7 E chegou também Lia com seus filhos, e inclinaram-se; e depois chegou José e Raquel e inclinaram-se.

32Por isso até hoje os israelitas não comem o músculo ligado à articulação da coxa, porque foi ali que o homem feriu a Jacó.

Gênesis 33

1De longe Jacó viu que Esaú estava vindo ao seu encontro, e com ele vinham quatrocentos homens. Então ele dividiu os filhos entre Lia, Raquel e as duas servas.
2Ele colocou as servas e seus filhos à frente, em seguida Lia e seus filhos, e por último Raquel com José.
3Depois, ele mesmo passou à frente e, à medida que se aproximava do seu irmão, Jacó inclinou-se sete vezes.
4Mas Esaú correu ao seu encontro e o abraçou. Ele colocou seus braços ao redor do pescoço de Jacó e o beijou. E os dois choraram.
5Então Esaú viu as mulheres e as crianças e perguntou: “Quem são esses que estão com você?” “São os filhos que Deus bondosamente concedeu ao seu servo”, respondeu-lhe Jacó.
6Nesse meio-tempo, se aproximaram as servas e seus filhos e se inclinaram diante de Esaú.
7Aproximaram-se também Lia e seus filhos e se inclinaram. Finalmente, aproximaram-se Raquel e José e se inclinaram.

32Por isso os israelitas não comem até o dia de hoje o nervo do quadril, sobre a junta da coxa, porque o homem tocou a junta da coxa de Jacó no nervo do quadril.

Gênesis 33

O encontro de Esaú e Jacó

1 Jacó levantou os olhos e viu que Esaú estava vindo com quatrocentos homens. Então repartiu os filhos entre Leia, Raquel e as duas servas.
2Pôs as servas e seus filhos na frente, depois Leia e seus filhos, e Raquel e José por último.
3 Ele mesmo passou à frente deles e inclinou-se ao chão sete vezes, até chegar perto de seu irmão.

4 Então Esaú correu ao seu encontro, abraçou-o, lançou-se ao pescoço dele e o beijou; e eles choraram.

5 Quando Esaú levantou os olhos, viu as mulheres e os meninos e perguntou: Quem são estes contigo? Jacó respondeu: Os filhos que Deus bondosamente deu a teu servo.

6Então as servas se aproximaram, elas e seus filhos, e inclinaram-se.

7Aproximaram-se também Leia e seus filhos, e inclinaram-se; depois José e Raquel se aproximaram e se inclinaram.

32Por isso, os filhos de Israel não comem, até o dia de hoje, o nervo do quadril, que está sobre a juntura da coxa, porque o homem tocou a juntura da coxa de Jacó no nervo do quadril.

Gênesis 33

O encontro de Esaú e Jacó

1Levantando Jacó os olhos, olhou, e eis que vinha Esaú, e com ele, quatrocentos homens. Repartiu, pois, os filhos entre Lia, Raquel e as duas servas.
2Pôs as servas e seus filhos na frente, a Lia e a seus filhos, atrás destes, e a Raquel e a José, por últimos.
3Ele mesmo passou adiante deles, e prostrou-se sete vezes, até chegar perto de seu irmão.

4Correu-lhe Esaú ao encontro, deu-lhe um abraço, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou; e eles choraram.

5Levantando os olhos, viu as mulheres e meninos; e perguntou: Quem são estes? Respondeu-lhe Jacó: Os meninos que Deus, na sua bondade, deu a teu servo.

6Então, se chegaram as servas, elas e seus filhos, e prostraram-se em terra.

7Chegaram-se também Lia e seus filhos e prostraram-se; depois, chegaram-se José e Raquel e prostraram-se.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 Perguntou Esaú: Qual é o teu propósito com todos esses bandos que encontrei? Respondeu Jacó: Para lograr mercê na presença de meu senhor.

9 Então, disse Esaú: Eu tenho muitos bens, meu irmão; guarda o que tens.

10 Mas Jacó insistiu: Não recuses; se logrei mercê diante de ti, peço-te que aceites o meu presente, porquanto vi o teu rosto como se tivesse contemplado o semblante de Deus; e te agradaste de mim.

11 Peço-te, pois, recebe o meu presente, que eu te trouxe; porque Deus tem sido generoso para comigo, e tenho fartura. E instou com ele, até que o aceitou.

12 Disse Esaú: Partamos e caminhemos; eu seguirei junto de ti.

13 Porém Jacó lhe disse: Meu senhor sabe que estes meninos são tenros, e tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se forçadas a caminhar demais um só dia, morrerão todos os rebanhos.

14 Passe meu senhor adiante de seu servo; eu seguirei guiando-as pouco a pouco, no passo do gado que me vai à frente e no passo dos meninos, até chegar a meu senhor, em Seir.

15 Respondeu Esaú: Então, permite que eu deixe contigo da gente que está comigo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

8 E disse Esaú: De que te serve todo este bando que tenho encontrado? E ele disse: Para achar graça aos olhos de meu senhor.

9 Mas Esaú disse: Eu tenho bastante, meu irmão; seja para ti o que tens.

10 Então disse Jacó: Não, se agora tenho achado graça em teus olhos, peço-te que tomes o meu presente da minha mão; porquanto tenho visto o teu rosto, como se tivesse visto o rosto de Deus, e tomaste contentamento em mim.

11 Toma, peço-te, a minha bênção, que te foi trazida; porque Deus graciosamente ma tem dado; e porque tenho de tudo. E instou com ele, até que a tomou.

12 E disse: Caminhemos, e andemos, e eu partirei adiante de ti.

13 Porém ele lhe disse: Meu senhor sabe que estes filhos são tenros, e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se as afadigarem somente um dia, todo o rebanho morrerá.

14 Ora passe o meu senhor adiante de seu servo; e eu irei como guia pouco a pouco, conforme ao passo do gado que vai adiante de mim, e conforme ao passo dos meninos, até que chegue a meu senhor em Seir.

15 E Esaú disse: Permite então que eu deixe contigo alguns da minha gente. E ele

NOVA BÍBLIA VIVA

8Esaú então perguntou: “Com que intenção você mandou todos esses rebanhos que encontrei?” Jacó respondeu: “Para ser bem recebido diante do meu senhor”.

9Esaú, porém, disse: “Eu já tenho muitas riquezas, meu irmão. Guarde o que é seu”.

10“Não recuse!”, insistiu Jacó. “Se existe aprovação da sua parte, por favor aceite o meu presente, porque ver a sua face é como contemplar a face de Deus; além disso, o senhor me recebeu tão bem.

11Aceite, pois, o presente que eu lhe trouxe. Deus tem sido muito generoso comigo. O que tenho é mais do que suficiente para mim”. E insistiu tanto que Esaú acabou aceitando.

12Esaú disse: “Vamos seguir em frente. Eu seguirei com você”.

13Jacó, porém, lhe disse: “Meu senhor sabe que as crianças que trago são frágeis. Além disso, tenho comigo ovelhas e vacas de leite, que amamentam suas crias. Se forçá-las demais num só dia, morrerão todos os rebanhos.

14Portanto, é melhor que meu senhor vá à frente de seu servo. Nós iremos mais devagar, acompanhando o passo dos rebanhos e das crianças, até me encontrar com o meu senhor em Seir”.

15Esaú respondeu: “Então, pelo menos permita-me deixar alguns homens com você”. “Para quê?”, perguntou Jacó. “O

ALMEIDA SÉCULO 21

8 E Esaú perguntou: Que pretendes com toda esta manada que encontrei? Jacó respondeu: Achar favor aos olhos de meu senhor.

9Mas Esaú disse: Tenho muito, meu irmão; fica com o que tens.

10 Porém Jacó respondeu: Não! Se agora tenho achado favor aos teus olhos, aceita o presente da minha mão; porque ver o teu rosto foi como ter visto o rosto de Deus, e tu me recebeste com agrado.

11 Peço-te que aceites o presente que te trouxe; porque Deus tem sido bondoso para comigo e tenho de tudo. E tanto insistiu, que ele o aceitou.

12Então Esaú disse: Vamos seguir caminho; eu irei junto contigo.

13Respondeu-lhe Jacó: Meu senhor sabe que estes filhos são fracos e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se forem obrigadas a caminhar demais por um só dia, todo o rebanho morrerá.

14 O meu senhor pode ir adiante de seu servo; e eu seguirei, conduzindo-os com calma, conforme o passo do gado à minha frente, e segundo o passo dos meninos, até que chegue a meu senhor em Seir.

15 Respondeu Esaú: Permite ao menos que eu deixe contigo alguns da minha gente.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

8Perguntou Esaú: Qual é a tua intenção em todos estes bandos que encontrei? Respondeu Jacó: Para achar graça diante do meu senhor.

9Mas Esaú disse: Tenho bastante, meu irmão; fica com o que tens.

10Replicou-lhe Jacó: Não recuses; se agora achei graça diante de ti, recebe o presente da minha mão; porque vi o teu rosto como quem vê o rosto de Deus; e tu te agradaste de mim.

11Recebe o meu presente que eu te trouxe; porque Deus tem sido bondoso para comigo, e porque tenho bastante. Insistiu com ele, e ele o recebeu.

12Então, Esaú disse: Ponhamo-nos a caminho e vamo-nos, eu irei adiante de ti.

13Respondeu-lhe Jacó: Meu senhor sabe que os meninos são tenros e que tenho de cuidar das ovelhas e das vacas que têm crias; se forem obrigadas a caminhar demais um só dia, morrerão todos os rebanhos.

14Passe meu senhor adiante de seu servo; eu seguirei, guiando-as mansamente, conforme o passo do gado que está adiante de mim e conforme o passo dos meninos, até chegar à casa de meu senhor, em Seir.

15Respondeu Esaú: Permite que eu deixe contigo da gente que está comigo. Disse

Disse Jacó: Para quê? Basta que eu alcance mercê aos olhos de meu senhor.
16 Assim, voltou Esaú aquele dia a Seir, pelo caminho por onde viera.

17 E Jacó partiu para Sucote, e edificou para si uma casa, e fez palhoças para o seu gado; por isso, o lugar se chamou Sucote.

Jacó chega a Siquém

18 Voltando de Padã-Arã, chegou Jacó são e salvo à cidade de Siquém, que está na terra de Canaã; e armou a sua tenda junto da cidade.

19 A parte do campo, onde armara a sua tenda, ele a comprou dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro.

20 E levantou ali um altar e lhe chamou Deus, o Deus de Israel.

Gênesis 34

Diná e os siquemitas

1 Ora, Diná, filha que Lia dera à luz a Jacó, saiu para ver as filhas da terra.

2 Viu-a Siquém, filho do heveu Hamor, que era príncipe daquela terra, e, tomando-a, a possuiu e assim a humilhou.

3 Sua alma se apegou a Diná, filha de Jacó, e amou a jovem, e falou-lhe ao coração.

4 Então, disse Siquém a Hamor, seu pai: Consegue-me esta jovem para esposa.

5 Quando soube Jacó que Diná, sua filha, fora violada por Siquém, estavam os seus

disse: Para que é isso? Basta que ache graça aos olhos de meu senhor.
16 Assim voltou Esaú aquele dia pelo seu caminho a Seir.
17 Jacó, porém, partiu para Sucote e edificou para si uma casa; e fez cabanas para o seu gado; por isso chamou aquele lugar Sucote.

18 E chegou Jacó salvo à Salém, cidade de Siquém, que está na terra de Canaã, quando vinha de Padã-Arã; e armou a sua tenda diante da cidade.
19 E comprou uma parte do campo em que estendera a sua tenda, da mão dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro.
20 E levantou ali um altar, e chamou-lhe: Deus, o Deus de Israel.

Gênesis 34

1 E saiu Diná, filha de Lia, que esta dera a Jacó, para ver as filhas da terra.

2 E Siquém, filho de Hamor, heveu, príncipe daquela terra, viu-a, e tomou-a, e deitou-se com ela, e humilhou-a.

3 E apegou-se a sua alma com Diná, filha de Jacó, e amou a moça e falou afetuosamente à moça.

4 Falou também Siquém a Hamor, seu pai, dizendo: Toma-me esta moça por mulher.

5 Quando Jacó ouviu que Diná, sua filha, fora violada, estavam os seus filhos no

fato de ser bem recebido pelo meu senhor já é o bastante para mim".
16Assim Esaú começou a viagem de volta para Seir.
17Enquanto isso, Jacó foi para Sucote. Ali Jacó construiu uma casa para si e abrigos para os animais. Por isso, aquele lugar recebeu o nome de Sucote.

18Completando a viagem de volta de Padã-Harã, Jacó chegou são e salvo à cidade de Siquém, em Canaã, e acampou próximo da cidade.
19Ele comprou a parte do campo onde tinha montado o acampamento dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata.
20Ali Jacó construiu um altar, ao qual deu o nome de El Elohe Israel.

Gênesis 34

1Um dia, a filha de Lia, Diná, saiu para conhecer as mulheres daquela terra.

2Quando Siquém, filho do rei heveu Hamor, viu Diná, agarrou-a e forçou-a a ter relações com ele.

3E ele apaixonou-se pela filha de Jacó, Diná, e procurou conquistar o amor dela.

4Então Siquém disse ao seu pai Hamor: "Peça aquela moça em casamento para mim".
5Quando Jacó ficou sabendo que sua filha Diná tinha sido desonrada por Siquém, seus filhos estavam cuidando do gado no

Jacó perguntou: Para quê? Bastou-me ter achado favor aos olhos de meu senhor.
16 Assim, naquele dia, Esaú voltou pelo seu caminho para Seir.
17 Porém Jacó partiu para Sucote e edificou para si uma casa, e fez abrigos para o seu gado; por isso o lugar se chama Sucote.

Jacó chega a Siquém e levanta um altar

18 Quando voltava de Padã-Arã, Jacó chegou em paz à cidade de Siquém, que está na terra de Canaã, e armou sua tenda diante da cidade.

19 E comprou por cem peças de prata a parte do campo dos filhos de Hamor, pai de Siquém, onde havia armado sua tenda.

20 Levantou ali um altar e deu-lhe o nome de El-Eloe-Israel.

Gênesis 34

Diná é violentada

1 Diná, filha que Leia havia tido de Jacó, saiu para ver as filhas da terra.

2 E Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe da terra, viu-a, tomou-a, deitou-se com ela e a violentou.
3Assim, sua alma apegou-se a Diná, filha de Jacó, e, amando a moça, falou-lhe ao coração.

4 Então Siquém disse a seu pai Hamor: Consegue-me esta moça por mulher.

5 Jacó ouviu que Siquém havia tirado a honra de sua filha Diná. Jacó, porém,

Jacó: Para quê? Que ache eu graça aos olhos de meu senhor.
16Assim, voltou Esaú aquele dia seu caminho para Seir.

17Jacó partiu para Sucote, e edificou para si uma casa, e fez barracas para o seu gado; por isso, o lugar se chama Sucote.

Jacó chega a Siquém

18Chegou Jacó são e salvo à cidade de Siquém, que está na terra de Canaã, quando voltou de Padã-Arã; e armou a sua tenda diante da cidade.

19A parte do campo em que armara a sua tenda, comprou-a ele dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro.

20Levantou ali um altar e chamou-lhe El-Elohe-Israel.

Gênesis 34

Diná e os siquemitas

1 Diná, filha de Lia, a quem esta deu à luz a Jacó, saiu para ver as filhas da terra.
2Viu-a Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe daquela terra; e, tomando-a, deitou-se com ela e humilhou-a.
3Apegou-se a sua alma a Diná, filha de Jacó, e amou a donzela, e falou-lhe carinhosamente.

4Então, disse Siquém a seu pai Hamor: Consegue-me esta donzela por mulher.

5Ora, Jacó soube que Siquém tinha contaminado a Diná, sua filha. Estavam

filhos no campo com o gado; calou-se, pois, até que voltassem.
6 E saiu Hamor, pai de Siquém, para falar com Jacó.

7 Vindo os filhos de Jacó do campo e ouvindo o que acontecera, indignaram-se e muito se iraram, pois Siquém praticara um desatino em Israel, violentando a filha de Jacó, o que se não devia fazer.

8 Disse-lhes Hamor: A alma de meu filho Siquém está enamorada fortemente de vossa filha; peço-vos que lha deis por esposa.

9 Aparentai-vos conosco, dai-nos as vossas filhas e tomai as nossas;

10 habitareis conosco, a terra estará ao vosso dispor; habitai e negociai nela e nela tende possessões.

11 E o próprio Siquém disse ao pai e aos irmãos de Diná: Ache eu mercê diante de vós e vos darei o que determinardes.

12 Majorai de muito o dote de casamento e as dádivas, e darei o que me pedirdes; dai-me, porém, a jovem por esposa.

13 Então, os filhos de Jacó, por causa de lhes haver Siquém violado a irmã, Diná, responderam com dolo a Siquém e a seu pai Hamor e lhes disseram:

campo com o gado; e calou-se Jacó até que viessem.
6 E saiu Hamor, pai de Siquém, a Jacó, para falar com ele.

7 E vieram os filhos de Jacó do campo, ouvindo isso, e entristeceram-se os homens, e iraram-se muito, porquanto Siquém cometera uma insensatez em Israel, deitando-se com a filha de Jacó; o que não se devia fazer assim.

8 Então falou Hamor com eles, dizendo: A alma de Siquém, meu filho, está enamorada da vossa filha; dai-lha, peço-vos, por mulher;

9 E aparentai-vos conosco, dai-nos as vossas filhas, e tomai as nossas filhas para vós;

10 E habitareis conosco; e a terra estará diante de vós; habitai e negociai nela, e tomai possessão nela.

11 E disse Siquém ao pai dela, e aos irmãos dela: Ache eu graça em vossos olhos, e darei o que me disserdes;

12 Aumentai muito sobre mim o dote e a dádiva e darei o que me disserdes; dai-me somente a moça por mulher.

13 Então responderam os filhos de Jacó a Siquém e a Hamor, seu pai, enganosamente, e falaram, porquanto havia violado a Diná, sua irmã.

campo. Jacó ficou quieto a respeito do assunto, até a volta dos filhos.
6Enquanto isso, o pai de Siquém, Hamor, foi falar com Jacó.
7Quando os filhos de Jacó voltaram, ouviram o que havia acontecido e ficaram profundamente indignados e furiosos por Siquém ter praticado um ato tão vergonhoso para eles, desonrando a filha de Jacó. Isso era uma coisa que não se devia fazer.
8Mas Hamor disse-lhes: “Meu filho Siquém apaixonou-se pela filha de vocês. Peço a vocês que a entreguem para que seja esposa dele.
9Tornem-se nossos parentes. As suas filhas poderão se casar com os nossos filhos e as filhas do meu povo poderão se casar com os seus filhos.
10Vocês poderão se estabelecer aqui. A terra está à disposição de vocês. Habitem nela, façam negócios e comprem propriedades”.
11O próprio Siquém falou ao pai e aos irmãos de Diná: “Peço que sejam bondosos comigo, e eu lhes darei o que me pedirem.
12Peçam o quanto quiserem pelo dote do casamento e o presente pela moça. Darei o que me pedirem. Só peço que me deem a moça por esposa”.
13Então, os filhos de Jacó responderam com falsidade a Siquém e ao seu pai Hamor, por ter Siquém desonrado sua irmã Diná. Eles disseram:

calou-se, até que chegassem seus filhos, que estavam no campo com o gado.
6E Hamor, pai de Siquém, foi falar com Jacó.

7 Logo que souberam do caso, os filhos de Jacó vieram do campo. E ficaram tristes e furiosos, porque Siquém havia cometido uma insensatez em Israel, deitando-se com a filha de Jacó, coisa que não se devia fazer.

8Então Hamor falou com eles: A alma de meu filho Siquém afeiçoou-se fortemente à vossa filha; peço-vos que a entregueis a ele por mulher.

9Vinde fazer aliança de casamento conosco; dai-nos as vossas filhas e recebei as nossas.

10 Assim habitareis conosco; a terra estará à vossa disposição; habitai, negociai e adquiri propriedades nela.

11 Depois disso, Siquém disse ao pai e aos irmãos dela: Que eu ache favor aos vossos olhos, e darei o que me pedirdes;

12 exigi de mim o que quiserdes em dote e presentes, e darei o que me pedirdes; somente dai-me a moça por mulher.

13 Como Siquém havia tirado a honra de sua irmã Diná, os filhos de Jacó, em resposta, falaram traiçoeiramente a Siquém e a seu pai Hamor:

seus filhos no campo com o gado; calou-se, pois, até que voltassem.
6Hamor, pai de Siquém, saiu a fim de falar com Jacó.

7Os filhos de Jacó vieram do campo, logo que o souberam; entristeceram-se e iraram-se muito porque Siquém havia cometido uma insensatez em Israel, deitando-se com a filha de Jacó, coisa que não se devia fazer.

8Disse-lhes Hamor: A alma de meu filho Siquém afeiçoou-se fortemente a vossa filha; rogo-vos que lha deis por mulher.

9Aparentai-vos conosco; dai-nos vossas filhas e recebei as nossas.

10Habitareis conosco, a terra estará diante de vós; habitai, e negociai nela, e nela tende possessões.

11Siquém também disse ao pai e aos irmãos dela: Ache eu graça aos vossos olhos e dar-vos-ei o que me disserdes.

12Aumentai muito o dote e as dádivas, e darei tudo o que me disserdes; dai-me somente esta donzela por mulher.

13Então, os filhos de Jacó, porque Siquém havia contaminado a sua irmã Diná, responderam com dolo a Siquém e a seu pai Hamor

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 Não podemos fazer isso, dar nossa irmã
a um homem incircunciso; porque isso nos
seria ignomínia.

15 Sob uma única condição permitiremos:
que vos torneis como nós, circuncidando-
se todo macho entre vós;

16 então, vos daremos nossas filhas,
tomaremos para nós as vossas,
habitaremos convosco e seremos um só
povo.
17 Se, porém, não nos ouvirdes e não vos
circuncidardes, tomaremos a nossa filha e
nos retiraremos embora.

18 Tais palavras agradaram a Hamor e a
Siquém, seu filho.

19 Não tardou o jovem em fazer isso,
porque amava a filha de Jacó e era o mais
honrado de toda a casa de seu pai.

20 Vieram, pois, Hamor e Siquém, seu
filho, à porta da sua cidade e falaram aos
homens da cidade:

21 Estes homens são pacíficos para
conosco; portanto, habitem na terra e
negociem nela. A terra é bastante espaçosa
para contê-los; recebamos por mulheres a
suas filhas e demos-lhes também as nossas.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 E disseram-lhe: Não podemos fazer isso,
dar a nossa irmã a um homem não
circuncidado; porque isso seria uma
vergonha para nós;

15 Nisso, porém, consentiremos a vós: se
fordes como nós; que se circuncide todo o
homem entre vós;

16 Então dar-vos-emos as nossas filhas, e
tomaremos nós as vossas filhas, e
habitaremos convosco, e seremos um
povo;
17 Mas se não nos ouvirdes, e não vos
circuncidardes, tomaremos a nossa filha e
ir-nos-emos.

18 E suas palavras foram boas aos olhos de
Hamor, e aos olhos de Siquém, filho de
Hamor.

19 E não tardou o jovem em fazer isto;
porque a filha de Jacó lhe contentava; e
ele era o mais honrado de toda a casa de
seu pai.

20 Veio, pois, Hamor e Siquém, seu filho,
à porta da sua cidade, e falaram aos
homens da sua cidade, dizendo:

21 Estes homens são pacíficos conosco;
portanto habitarão nesta terra, e
negociarão nela; eis que a terra é larga de
espaço para eles; tomaremos nós as suas
filhas por mulheres, e lhes daremos as
nossas filhas.

NOVA BÍBLIA VIVA

14“Não podemos dar a nossa irmã a um
homem que não foi circuncidado. Isso
seria uma vergonha para nós.

15Só aceitaremos o seu pedido com uma
condição: que vocês se tornem como nós,
circuncidando todos os homens do seu
povo.
16Só assim daremos a vocês as nossas
filhas e poderemos casar-nos com as suas.
Habitaremos com vocês e seremos um só
povo.
17Se, porém, não concordarem e não
aceitarem a circuncisão, levaremos nossa
irmã Diná e iremos embora daqui”.

18Essas palavras agradaram a Hamor e a
seu filho Siquém.

19Sem demora o jovem colocou em prática
o que lhe tinham pedido, porque estava
muito apaixonado pela filha de Jacó. Ele
era o mais respeitado de todos os da casa
de seu pai.
20Assim Hamor e seu filho Siquém
convocaram todos os cidadãos para uma
assembleia à porta da sua cidade e
disseram:
21“Esses homens são pacíficos. Vamos
permitir que eles morem em nossa terra e
façam negócios aqui. A terra é bastante
espaçosa, e eles não terão problema com
seu sustento. As filhas deles poderão casar
com os nossos filhos, e as nossas filhas com
os filhos deles.

ALMEIDA SÉCULO 21

14 Não podemos fazer isto, dar a nossa
irmã a um homem incircunciso; porque
isso seria uma vergonha para nós.

15Consentiremos sob esta única condição:
se vos tornardes como nós, circuncidando-
se todo homem entre vós;

16então vos daremos nossas filhas e
receberemos as vossas. Assim habitaremos
convosco e nos tornaremos um só povo.

17Mas se não nos ouvirdes e não vos
circuncidardes, levaremos nossa irmã e
iremos embora.

18E suas palavras agradaram a Hamor e a
seu filho Siquém.

19 E o rapaz não tardou em fazer isso,
porque gostava da filha de Jacó. E ele era
o mais honrado de toda a casa de seu pai.

20 Então Hamor e seu filho Siquém foram
à porta da sua cidade e disseram aos
homens da cidade:

21 Estes homens são de paz para conosco;
que eles habitem na terra e negociem nela,
pois é bastante espaçosa para eles. Vamos
receber por mulher as suas filhas e
entregar-lhes as nossas.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14e lhes disseram: Não podemos fazer isso,
dar nossa irmã a um homem incircunciso;
porque isso seria uma vergonha para nós.

15Sob uma única condição, consentiremos;
se vos tornardes como nós, circuncidando-
se todo o macho entre vós,

16então, vos daremos nossas filhas a vós,
receberemos vossas filhas para nós, e
habitaremos convosco e seremos um só
povo.
17Porém, se não nos ouvirdes para serdes
circuncidados, então, levaremos nossa
filha e nos iremos embora.

Traição de Simeão e Levi

18Suas palavras agradaram a Hamor e a
Siquém, seu filho.

19Não tardou o mancebo em fazer isto,
porque se agradava da filha de Jacó: e era
o mais honrado de toda a casa de seu pai.

20Vieram Hamor e seu filho Siquém à
porta da sua cidade e disseram aos homens
da cidade:

21Estes homens são para conosco
pacíficos, portanto, habitem na terra e
negociem nela. A terra é bastante larga
para contê-los; recebamos por mulheres
suas filhas e demos-lhes as nossas.

22 Somente, porém, consentirão os homens em habitar conosco, tornando-nos um só povo, se todo macho entre nós se circuncidar, como eles são circuncidados.

23 O seu gado, as suas possessões e todos os seus animais não serão nossos? Consintamos, pois, com eles, e habitarão conosco.

24 E deram ouvidos a Hamor e a Siquém, seu filho, todos os que saíam da porta da cidade; e todo homem foi circuncidado, dos que saíam pela porta da sua cidade.

A traição de Simeão e Levi

25 Ao terceiro dia, quando os homens sentiam mais forte a dor, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, entraram inesperadamente na cidade e mataram os homens todos.

26 Passaram também ao fio da espada a Hamor e a seu filho Siquém; tomaram a Diná da casa de Siquém e saíram.

27 Sobrevieram os filhos de Jacó aos mortos e saquearam a cidade, porque sua irmã fora violada.

28 Levaram deles os rebanhos, os bois, os jumentos e o que havia na cidade e no campo;

29 todos os seus bens, e todos os seus meninos, e as suas mulheres levaram cativos e pilharam tudo o que havia nas casas.

22 Nisto, porém, consentirão aqueles homens, em habitar conosco, para que sejamos um povo, se todo o homem entre nós se circuncidar, como eles são circuncidados.

23 E seu gado, as suas possessões, e todos os seus animais não serão nossos? Consintamos somente com eles e habitarão conosco.

24 E deram ouvidos a Hamor e a Siquém, seu filho, todos os que saíam da porta da cidade; e foi circuncidado todo o homem, de todos os que saíam pela porta da sua cidade.

25 E aconteceu que, ao terceiro dia, quando estavam com a mais violenta dor, os dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, e entraram afoitamente na cidade, e mataram todos os homens.

26 Mataram também ao fio da espada a Hamor, e a seu filho Siquém; e tomaram a Diná da casa de Siquém, e saíram.

27 Vieram os filhos de Jacó aos mortos e saquearam a cidade; porquanto violaram a sua irmã.

28 As suas ovelhas, e as suas vacas, e os seus jumentos, e o que havia na cidade e no campo, tomaram.

29 E todos os seus bens, e todos os seus meninos, e as suas mulheres, levaram presos, e saquearam tudo o que havia em casa.

22Porém, para habitarem conosco, tornando-nos um só povo, eles impõem uma condição, ou seja, que todos os nossos homens sejam circuncidados, como eles.

23E será que não ficaremos com todo o seu gado, os seus bens e todos os outros animais? Vamos aceitar, pois, a condição para que morem entre nós".

24E todos os cidadãos que estavam à porta da cidade concordaram com Hamor e seu filho Siquém, e todos os homens da cidade foram circuncidados.

25Mas três dias depois, quando os homens sentiam mais fortemente as dores do corte, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram suas espadas, entraram inesperadamente na cidade e mataram todos os homens.

26Hamor e seu filho Siquém também foram mortos. Os dois irmãos tiraram Diná da casa de Siquém e foram embora.

27Depois os filhos de Jacó entraram e saquearam a cidade, porque a sua irmã tinha sido desonrada.

28Levaram os seus rebanhos, os bois, os jumentos e tudo o que havia na cidade e no campo.

29Levaram todos os seus bens, além das crianças e mulheres como prisioneiras, e saquearam tudo o que havia nas casas.

22Mas aqueles homens consentirão em habitar conosco para nos tornarmos um só povo sob uma única condição: se todo homem entre nós for circuncidado como eles.

23O gado, os bens e todos os animais deles não se tornarão nossos? Basta concordarmos com eles, e habitarão conosco.

24 E todos os que saíam da porta da cidade deram ouvidos a Hamor e a seu filho Siquém, e todo homem foi circuncidado, todos os que saíam pela porta da sua cidade.

A traição de Simeão e Levi

25 Três dias depois, quando os homens ainda sentiam dores, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, entraram na cidade, que se sentia segura, e mataram todos os homens.

26Mataram também Hamor e seu filho Siquém ao fio da espada; então tiraram Diná da casa de Siquém e saíram.

27E os filhos de Jacó foram até onde estavam os mortos e saquearam a cidade; porque haviam tirado a honra de sua irmã.

28Tomaram-lhes as ovelhas, os bois, os jumentos, e tanto o que havia na cidade como no campo;

29e levaram como prisioneiros todos os seus bens, todas as crianças e as mulheres; e, despojando as casas, levaram tudo o que havia nelas.

22Sob uma única condição, consentirão os homens em habitar conosco, tornando-se um só povo — se todo o homem entre nós for circuncidado, como eles o são.

23O seu gado, as suas possessões e todos os seus animais não serão nossos? Somente consintamos com eles nisso, e habitarão conosco.

24Escutaram a Hamor e a seu filho Siquém todos os que saíam da porta da sua cidade; e foi circuncidado todo homem, todos os que saíam da porta da sua cidade.

25Ao terceiro dia quando os homens estavam sentindo dores, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, foram à cidade que se achava em segurança e mataram a todos os homens.

26Mataram também, ao fio da espada, a Hamor e a Siquém, seu filho, e, tirando a Diná da casa de Siquém, saíram.

27Os filhos de Jacó vieram aos mortos e saquearam a cidade, porque havia sido contaminada a sua irmã.

28Levaram-lhes os rebanhos, os bois, os jumentos e o que havia na cidade e no campo;

29todos os seus bens, e todos os seus pequeninos, e suas mulheres levaram cativos e despojaram-nos, sim, levaram tudo o que havia nas casas.

30 Então, disse Jacó a Simeão e a Levi: Vós me afligistes e me fizestes odioso entre os moradores desta terra, entre os cananeus e os ferezeus; sendo nós pouca gente, reunir-se-ão contra mim, e serei destruído, eu e minha casa.

31 Responderam: Abusaria ele de nossa irmã, como se fosse prostituta?

Gênesis 35

Jacó erige um altar em Betel

1 Disse Deus a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel e habita ali; faze ali um altar ao Deus que te apareceu quando fugias da presença de Esaú, teu irmão.

2 Então, disse Jacó à sua família e a todos os que com ele estavam: Lançai fora os deuses estranhos que há no vosso meio, purificai-vos e mudai as vossas vestes;

3 levantemo-nos e subamos a Betel. Farei ali um altar ao Deus que me respondeu no dia da minha angústia e me acompanhou no caminho por onde andei.

4 Então, deram a Jacó todos os deuses estrangeiros que tinham em mãos e as argolas que lhes pendiam das orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que está junto a Siquém.

5 E, tendo eles partido, o terror de Deus invadiu as cidades que lhes eram circunvizinhas, e não perseguiram aos filhos de Jacó.

30 Então disse Jacó a Simeão e a Levi: Tendes-me turbado, fazendo-me cheirar mal entre os moradores desta terra, entre os cananeus e perizeus; tendo eu pouco povo em número, eles ajuntar-se-ão, e serei destruído, eu e minha casa.

31 E eles disseram: Devia ele tratar a nossa irmã como a uma prostituta?

Gênesis 35

1 Depois disse Deus a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel, e habita ali; e faze ali um altar ao Deus que te apareceu, quando fugiste da face de Esaú teu irmão.

2 Então disse Jacó à sua família, e a todos os que com ele estavam: Tirai os deuses estranhos, que há no meio de vós, e purificai-vos, e mudai as vossas vestes.

3 E levantemo-nos, e subamos a Betel; e ali farei um altar ao Deus que me respondeu no dia da minha angústia, e que foi comigo no caminho que tenho andado.

4 Então deram a Jacó todos os deuses estranhos, que tinham em suas mãos, e as arrecadas que estavam em suas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que está junto a Siquém.

5 E partiram; e o terror de Deus foi sobre as cidades que estavam ao redor deles, e não seguiram após os filhos de Jacó.

30Então Jacó disse a Simeão e a Levi: "Quanta aflição vocês me causaram! Agora serei odiado pelos moradores desta terra, entre os cananeus e os ferezeus. Somos poucos. Se eles se juntarem contra mim, eu e a minha casa seremos destruídos".

31Mas eles responderam: "É justo deixar que ele tratasse a nossa irmã como se fosse uma prostituta?"

Gênesis 35

1Deus disse a Jacó: "Apronte-se, suba para Betel e estabeleça-se ali. Chegando lá, construa um altar ao Deus que lhe apareceu quando você estava fugindo do seu irmão Esaú".

2Então Jacó disse à sua família e a todos que estavam com ele: "Joguem fora todas as imagens dos deuses estrangeiros que estão com vocês. Purifiquem-se e vistam roupas limpas.

3Aprontem-se e subamos para Betel. Lá eu vou construir um altar ao Deus que me ouviu no dia da minha angústia e tem me acompanhado por onde tenho andado".

4Então deram a Jacó todas as imagens dos deuses estrangeiros e os brincos que usavam nas orelhas. E Jacó os enterrou debaixo do carvalho próximo de Siquém.

5Quando partiram, o terror de Deus dominou de tal forma as cidades próximas que ninguém perseguiu os filhos de Jacó.

30 Então Jacó disse a Simeão e a Levi: Vós me perturbastes, fazendo-me odiado pelos habitantes desta terra, os cananeus e os perizeus. Como tenho pouca gente, eles se ajuntarão e me matarão; e serei destruído com minha casa.

31Mas eles responderam: Por acaso ele deveria ter tratado a nossa irmã como uma prostituta?

Gênesis 35

Jacó levanta um altar em Betel

1 Depois dessas coisas, Deus disse a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel e habita ali; faze ali um altar ao Deus que te apareceu quando fugias de teu irmão Esaú.

2 Então Jacó disse à sua família e a todos os que estavam com ele: Lançai fora os deuses estrangeiros que há no meio de vós, purificai-vos e mudai de roupa.

3 Vamos nos levantar e subir para Betel. Farei ali um altar ao Deus que me atendeu no dia da minha angústia e esteve comigo no caminho por onde andei.

4 E entregaram a Jacó todos os deuses estrangeiros que possuíam e os brincos que traziam nas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que está junto a Siquém.

5 Então partiram, e o terror de Deus sobreveio às cidades que estavam ao redor, de modo que não perseguiram os filhos de Jacó.

30Então, disse Jacó a Simeão e a Levi: Tendes-me perturbado, fazendo-me odioso aos habitantes da terra, entre os cananeus e perezeus. Tendo eu pouca gente, reunir-se-ão e me ferirão a mim; e serei destruído, eu e minha casa.

31Responderam: Devia ele tratar a nossa irmã como a uma prostituta?

Gênesis 35

Jacó vai a Betel e erige um altar

1Disse Deus a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel e habita ali; faze ali um altar ao Deus que te apareceu quando fugiste da face de Esaú, teu irmão.

2Então, disse Jacó à sua família e a todos os que estavam com ele: Lançai fora os deuses estrangeiros que estão no meio de vós, purificai-vos e mudai os vossos vestidos;

3levantemo-nos e subamos a Betel. Ali, farei um altar ao Deus que me respondeu no dia da minha angústia e esteve comigo no caminho em que andei.

4Deram, pois, a Jacó todos os deuses estrangeiros que possuíam e as arrecadas que pendiam das suas orelhas; Jacó escondeu-os debaixo do terebinto que está junto a Siquém.

5Então, partiram; veio o terror de Deus sobre as cidades que lhes eram circunvizinhas, e não perseguiram os filhos de Jacó.

6 Assim, chegou Jacó a Luz, chamada Betel, que está na terra de Canaã, ele e todo o povo que com ele estava.

7 E edificou ali um altar e ao lugar chamou El-Betel; porque ali Deus se lhe revelou quando fugia da presença de seu irmão.

8 Morreu Débora, a ama de Rebeca, e foi sepultada ao pé de Betel, debaixo do carvalho que se chama Alom-Bacute.
9 Vindo Jacó de Padã-Arã, outra vez lhe apareceu Deus e o abençoou.

10 Disse-lhe Deus: O teu nome é Jacó. Já não te chamarás Jacó, porém Israel será o teu nome. E lhe chamou Israel.

11 Disse-lhe mais: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; sê fecundo e multiplica-te; uma nação e multidão de nações sairão de ti, e reis procederão de ti.

12 A terra que dei a Abraão e a Isaque dar-te-ei a ti e, depois de ti, à tua descendência.
13 E Deus se retirou dele, elevando-se do lugar onde lhe falara.
14 Então, Jacó erigiu uma coluna de pedra no lugar onde Deus falara com ele; e derramou sobre ela uma libação e lhe deitou óleo.
15 Ao lugar onde Deus lhe falara, Jacó lhe chamou Betel.

O nascimento de Benjamim e a morte de Raquel

6 Assim chegou Jacó a Luz, que está na terra de Canaã (esta é Betel), ele e todo o povo que com ele havia.
7 E edificou ali um altar, e chamou aquele lugar El-Betel; porquanto Deus ali se lhe tinha manifestado, quando fugia da face de seu irmão.
8 E morreu Débora, a ama de Rebeca, e foi sepultada ao pé de Betel, debaixo do carvalho cujo nome chamou Alom-Bacute.
9 E apareceu Deus outra vez a Jacó, vindo de Padã-Arã, e abençoou-o.

10 E disse-lhe Deus: O teu nome é Jacó; não te chamarás mais Jacó, mas Israel será o teu nome. E chamou-lhe Israel.

11 Disse-lhe mais Deus: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; frutifica e multiplica-te; uma nação, sim, uma multidão de nações sairá de ti, e reis procederão dos teus lombos;

12 E te darei a ti a terra que tenho dado a Abraão e a Isaque, e à tua descendência depois de ti darei a terra.
13 E Deus subiu dele, do lugar onde falara com ele.
14 E Jacó pôs uma coluna no lugar onde falara com ele, uma coluna de pedra; e derramou sobre ela uma libação, e deitou sobre ela azeite.
15 E chamou Jacó aquele lugar, onde Deus falara com ele, Betel.

6Jacó e todos que estavam com ele chegaram a Luz, cidade também conhecida por Betel, na terra de Canaã.
7Jacó construiu ali um altar e chamou o lugar de El-Betel. Porque foi em Betel que Deus apareceu a Jacó, quando estava fugindo de seu irmão Esaú.
8Débora, a ama de Rebeca, morreu e foi enterrada ao pé do carvalho. Essa árvore foi chamada de Alom-Bacute.
9Tendo voltado de Padã-Arã, Deus lhe apareceu de novo e o abençoou.

10Deus disse-lhe: “Seu nome é Jacó, mas você já não se chamará mais Jacó. O seu nome será Israel”.

11E Deus ainda lhe disse: “Eu sou o Deus Todo-poderoso. Farei que você tenha muitos descendentes que vão se multiplicar muito, formando uma grande nação. Multidões de nações e reis estarão entre os seus descendentes.
12E passarei a você e aos seus futuros descendentes a terra que dei a Abraão e a Isaque”.
13Em seguida Deus elevou-se do lugar em que tinha falado com Jacó.
14Então Jacó levantou uma coluna de pedra no lugar em que Deus tinha falado com ele. Depois derramou vinho sobre ela e ungiu-a com óleo de oliveira.
15Jacó chamou de Betel o lugar em que Deus tinha falado com ele.

6 Assim Jacó chegou a Luz (esta é Betel), que está na terra de Canaã; ele e todo o povo que estava com ele.
7 Edificou ali um altar e chamou ao lugar El-Betel; porque ali Deus havia se manifestado a ele quando fugia de seu irmão.
8 Débora, ama de Rebeca, morreu e foi sepultada junto a Betel, ao pé do carvalho, que foi chamado Alom-Bacute.
9 Quando Jacó voltou de Padã-Arã, Deus apareceu-lhe outra vez e o abençoou.
10 E disse-lhe Deus: O teu nome é Jacó. Não serás mais chamado Jacó, mas o teu nome será Israel. E deu-lhe o nome de Israel.

11 Disse-lhe mais: Eu sou o Deus Todo-poderoso; frutifica e multiplica-te; uma nação e uma multidão de nações sairão de ti, e reis procederão da tua linhagem;

12 e darei a ti a terra que dei a Abraão e a Isaque; também a darei à tua futura descendência.
13 Depois disso, Deus subiu de diante dele, do lugar onde havia lhe falado.
14 Então Jacó levantou uma coluna no lugar onde Deus havia lhe falado, uma coluna de pedra; e derramou sobre ela uma oferta de libação e também azeite;
15 e Jacó deu o nome de Betel ao lugar onde Deus havia falado com ele.

O nascimento de Benjamim e a morte de Raquel

6Assim, chegou Jacó a Luz, que está na terra de Canaã (esta é Betel), ele e todo o povo que estava com ele.

7Edificou ali um altar e chamou ao lugar El-Betel; porque ali Deus se lhe revelou, quando fugiu da face de seu irmão.

8Morreu Débora, ama de Rebeca, e foi sepultada ao pé de Betel, debaixo do carvalho que se chamava Alom-Bacute.
9Apareceu Deus a Jacó outra vez, quando voltou de Padã-Arã e o abençoou.

10Disse-lhe Deus: O teu nome é Jacó. Não te chamarás mais Jacó, porém o teu nome será Israel. E chamou-lhe Israel.

11Disse-lhe mais: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; frutifica e multiplica-te. Uma nação e uma multidão de nações sairão de ti, e reis procederão dos teus lombos.

12A terra que dei a Abraão e a Isaque, a ti a darei; também à tua descendência, depois de ti, darei a terra.
13Deus retirou-se dele no lugar onde lhe falou.
14Jacó erigiu uma coluna, uma coluna de pedra, no lugar onde Deus lhe falara; sobre ela derramou uma libação e deitou-lhe azeite.
15Jacó chamou Betel ao lugar onde Deus lhe falara.

O nascimento de Benjamim e a morte de Raquel

16 Partiram de Betel, e, havendo ainda pequena distância para chegar a Efrata, deu à luz Raquel um filho, cujo nascimento lhe foi a ela penoso.

17 Em meio às dores do parto, disse-lhe a parteira: Não temas, pois ainda terás este filho.

18 Ao sair-lhe a alma (porque morreu), deu-lhe o nome de Benoni; mas seu pai lhe chamou Benjamim.

19 Assim, morreu Raquel e foi sepultada no caminho de Efrata, que é Belém.
20 Sobre a sepultura de Raquel levantou Jacó uma coluna que existe até ao dia de hoje.
21 Então, partiu Israel e armou a sua tenda além da torre de Éder.
22 E aconteceu que, habitando Israel naquela terra, foi Rúben e se deitou com Bila, concubina de seu pai; e Israel o soube. Eram doze os filhos de Israel.

Descendentes de Jacó
1 Crônicas 2.1,2

23 Rúben, o primogênito de Jacó, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom, filhos de Lia;

24 José e Benjamim, filhos de Raquel;

25 Dã e Naftali, filhos de Bila, serva de Raquel;
26 e Gade e Aser, filhos de Zilpa, serva de Lia. São estes os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.

16 E partiram de Betel; e havia ainda um pequeno espaço de terra para chegar a Efrata, e deu à luz Raquel, e ela teve trabalho em seu parto.

17 E aconteceu que, tendo ela trabalho em seu parto, lhe disse a parteira: Não temas, porque também este filho terás.

18 E aconteceu que, saindo-se-lhe a alma (porque morreu), chamou-lhe Benoni; mas seu pai chamou-lhe Benjamim.

19 Assim morreu Raquel, e foi sepultada no caminho de Efrata; que é Belém.
20 E Jacó pôs uma coluna sobre a sua sepultura; esta é a coluna da sepultura de Raquel até o dia de hoje.
21 Então partiu Israel, e estendeu a sua tenda além de Migdal Eder.
22 E aconteceu que, habitando Israel naquela terra, foi Rúben e deitou-se com Bila, concubina de seu pai; e Israel o soube. E eram doze os filhos de Jacó.

23 Os filhos de Lia: Rúben, o primogênito de Jacó, depois Simeão e Levi, e Judá, e Issacar e Zebulom;

24 Os filhos de Raquel: José e Benjamim;

25 E os filhos de Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali;
26 E os filhos de Zilpa, serva de Lia: Gade e Aser. Estes são os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.

16Eles saíram de Betel e foram a Efrata. Já próximos da cidade, Raquel deu à luz um filho. Ela sofreu muito durante o nascimento dele.

17A parteira procurou animar Raquel, em meio às dores do parto, dizendo: “Não tenha medo! Você vai ter outro filho”.
18Raquel estava morrendo, mas ainda conseguiu dar-lhe o nome de Benoni. Porém, o seu pai deu-lhe o nome de Benjamim.
19Assim morreu Raquel. Ela foi enterrada junto ao caminho de Efrata, que é Belém.

20Sobre a sepultura de Raquel, Jacó ergueu uma coluna, que está lá até hoje.

21Em seguida, Israel continuou viagem e armou a sua tenda além da torre de Éder.
22Enquanto moravam naquela terra, Rúben se deitou com Bila, concubina de seu pai. E Israel ficou sabendo disso. Jacó teve doze filhos.

23Estes foram os filhos que teve com Lia: Rúben, o filho mais velho de Jacó, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom.
24Estes foram os filhos que teve com Raquel: José e Benjamim.
25Estes foram os filhos que teve com Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali.
26Estes foram os filhos que teve com Zilpa, serva de Lia: Gade e Aser. Esses são os filhos de Jacó, nascidos em Padã-Arã.

16 Depois partiram de Betel; quando Raquel começou a sentir as dores de parto, faltava ainda um pequeno trecho para chegar a Efrata; e foi-lhe muito difícil dar à luz.

17 Quando ela estava com as dores de parto, a parteira lhe disse: Não temas, pois ainda terás este filho.

18 Então Raquel, quando a alma lhe estava saindo (porque morreu), deu ao filho o nome de Benôni; mas seu pai chamou-lhe Benjamim.

19 Assim Raquel morreu; e foi sepultada no caminho de Efrata (esta é Belém).
20 E Jacó levantou uma coluna sobre a sua sepultura; e esta é a coluna da sepultura de Raquel até o dia de hoje.
21 Então Israel partiu, e armou sua tenda depois de Migdal-Éder.
22 Quando Israel habitava naquela terra, Rúben foi e deitou-se com Bila, concubina de seu pai; e Israel soube disso. Os filhos de Jacó eram doze:

23 dos filhos de Leia: Rúben, o primogênito de Jacó, depois Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom;

24dos filhos de Raquel: José e Benjamim;

25dos filhos de Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali;
26dos filhos de Zilpa, serva de Leia: Gade e Aser. Estes são os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.

16Partiram de Betel, e ainda havia um trecho antes de chegar a Efrata. Raquel estava de parto, e custou-lhe o dar à luz.

17Quando ela estava nas dores do parto, disse-lhe a parteira: Não temas; pois ainda terás este filho.

18Ao sair-lhe a alma (porque morreu), chamou-lhe Benoni; mas seu pai chamou-lhe Benjamim.

19Morreu Raquel e foi sepultada no caminho que vai a Efrata (esta é Belém).

20Jacó erigiu sobre a sepultura de Raquel uma coluna, que existe até o dia de hoje.

21Partiu Israel e armou a sua tenda além da torre de Éder.
22Habitando Israel naquela terra, foi Rúben e deitou-se com Bila, concubina de seu pai; e Israel o soube. Os filhos de Jacó eram doze:

23Rúben, o primogênito de Jacó, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom, filhos de Lia;

24José e Benjamim, filhos de Raquel;

25Dã e Naftali, filhos de Bila, serva de Raquel;
26e Gade e Aser, filhos de Zilpa, serva de Lia. Estes são os filhos de Jacó que lhe nasceram em Padã-Arã.

27 Veio Jacó a Isaque, seu pai, a Manre, a Quiriate-Arba (que é Hebrom), onde peregrinaram Abraão e Isaque.

28 Foram os dias de Isaque cento e oitenta anos.

29 Velho e farto de dias, expirou Isaque e morreu, sendo recolhido ao seu povo; e Esaú e Jacó, seus filhos, o sepultaram.

Gênesis 36

Os descendentes de Esaú

1 Crônicas 1.35-37

1 São estes os descendentes de Esaú, que é Edom.

2 Esaú tomou por mulheres dentre as filhas de Canaã: Ada, filha de Elom, heteu; Oolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, heveu;

3 e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

4 A Ada de Esaú lhe nasceu Elifaz, a Basemate lhe nasceu Reuel;

5 e a Oolibama nasceu Jeús, Jalão e Corá; são estes os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã.

6 Levou Esaú suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as pessoas de sua casa, e seu rebanho, e todo o seu gado, e toda propriedade, tudo que havia adquirido na terra de Canaã; e se foi para outra terra, apartando-se de Jacó, seu irmão.

27 E Jacó veio a seu pai Isaque, a Manre, a Quiriate-Arba (que é Hebrom), onde peregrinaram Abraão e Isaque.

28 E foram os dias de Isaque cento e oitenta anos.

29 E Isaque expirou, e morreu, e foi recolhido ao seu povo, velho e farto de dias; e Esaú e Jacó, seus filhos, o sepultaram.

Gênesis 36

1 E estas são as gerações de Esaú (que é Edom).

2 Esaú tomou suas mulheres das filhas de Canaã; a Ada, filha de Elom, heteu, e a Aolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, heveu.

3 E a Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

4 E Ada teve de Esaú a Elifaz; e Basemate teve a Reuel;

5 E Aolibama deu à luz a Jeús, Jalão e Coré; estes são os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã.

6 E Esaú tomou suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as almas de sua casa, e seu gado, e todos os seus animais, e todos os seus bens, que havia adquirido na terra de Canaã; e foi para outra terra apartando-se de Jacó, seu irmão;

27Finalmente, Jacó chegou à casa do seu pai Isaque em Manre, em Quiriate-Arba, que é Hebrom, onde Abraão e Isaque tinham morado.

28Isaque viveu cento e oitenta anos.

29Morreu em idade avançada, e foi reunido aos seus antepassados. E seus filhos Esaú e Jacó o enterraram.

Gênesis 36

1Esta é a lista dos descendentes de Esaú, também chamado de Edom.

2Esaú casou-se com três mulheres de Canaã: Ada, filha do heteu Elom, Oolibama, filha de Aná e neta do heveu Zibeão,

3e também Basemate, sua prima, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

4Esaú e Ada tiveram um filho chamado Elifaz. Esaú e Basemate tiveram um filho chamado Reuel.

5Esaú e Oolibama tiveram filhos chamados Jeús, Jalão e Corá. Todos estes filhos de Esaú nasceram em Canaã.

6Esaú reuniu suas mulheres, seus filhos e filhas, e todas as pessoas da sua casa, os seus rebanhos, todo o seu gado e todos os seus bens que tinha adquirido na terra de Canaã, e mudou-se para outra região, afastando-se do seu irmão Jacó.

27 Jacó foi até seu pai Isaque, em Manre, em Quiriate-Arba (esta é Hebrom), onde viveram Abraão e Isaque.

28E o tempo da vida de Isaque foi de cento e oitenta anos;

29 e, expirando, morreu e foi reunido ao seu povo, velho e cheio de dias; e seus filhos Esaú e Jacó o sepultaram.

Gênesis 36

Os descendentes de Esaú

1 Estas são as gerações de Esaú (este é Edom):

2 Esaú tomou suas mulheres dentre as cananeias: Ada, filha de Elom, o heteu, e Aolibama, filha de Ana, neta de Zibeão, o heveu,

3 e Basemate, filha de Ismael e irmã de Nebaiote.

4 De Esaú, Ada teve Elifaz, e Basemate teve Reuel;

5e Aolibama teve Jeús, Jalão e Corá; esses são os filhos de Esaú que lhe nasceram na terra de Canaã.

6Depois Esaú tomou suas mulheres, seus filhos, suas filhas e todas as pessoas de sua casa, seu gado, todos os seus animais e todos os seus bens que havia adquirido na terra de Canaã, e partiu para outra terra, separando-se de seu irmão Jacó.

27Veio Jacó a Isaque, seu pai, a Manre, a Quiriate-Arba (esta é Hebrom), onde peregrinaram Abraão e Isaque.

28Foram os dias de Isaque cento e oitenta anos.

29Exalando Isaque o seu espírito, morreu e foi reunido ao seu povo, velho e cheio de dias; e sepultaram-no Esaú e Jacó, seus filhos.

Gênesis 36

Descendentes de Esaú

1Estas são as gerações de Esaú (este é Edom).

2Esaú tomou por mulheres dentre as filhas de Canaã: Ada, filha de Elom, o heteu, Oolibama, filha de Aná, filha de Zibeão, o heveu,

3e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

4Ada teve de Esaú Elifaz; Basemate deu à luz Reuel;

5e Oolibama deu à luz Jeús, Jalão e Coré. Estes são os filhos de Esaú que lhe nasceram na terra de Canaã.

6Esaú levou suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as almas de sua casa, e seu gado, e todos os seus animais, e todas as suas possessões que tinha adquirido na terra de Canaã; e foi para a terra de Seir, apartando-se de seu irmão Jacó.

7 Porque os bens deles eram muitos para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações não os podia sustentar por causa do seu gado.
8 Então, Esaú, que é Edom, habitou no monte Seir.
9 Esta é a descendência de Esaú, pai dos edomitas, no monte Seir.
10 São estes os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.
11 Os filhos de Elifaz são: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz.

12 Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, e teve de Elifaz a Amaleque; são estes os filhos de Ada, mulher de Esaú.

13 E os filhos de Reuel são estes: Naate, Zerá, Samá e Mizá; estes foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

14 E são estes os filhos de Oolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, mulher de Esaú; e deu a Esaú: Jeús, Jalão e Corá.

15 São estes os príncipes dos filhos de Esaú; os filhos de Elifaz, o primogênito de Esaú: o príncipe Temã, o príncipe Omar, o príncipe Zefô, o príncipe Quenaz,

16 o príncipe Corá, o príncipe Gaetã, o príncipe Amaleque; são estes os príncipes que nasceram a Elifaz na terra de Edom; são os filhos de Ada.

7 Porque os bens deles eram muitos para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações não os podia sustentar por causa do seu gado.
8 Portanto Esaú habitou na montanha de Seir; Esaú é Edom.
9 Estas, pois, são as gerações de Esaú, pai dos edomeus, na montanha de Seir.
10 Estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.
11 E os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz.

12 E Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, e teve de Elifaz a Amaleque. Estes são os filhos de Ada, mulher de Esaú.

13 E estes foram os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá; estes foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

14 E estes foram os filhos de Aolibama, mulher de Esaú, filha de Aná, filho de Zibeão; ela teve de Esaú: Jeús, Jalão e Coré.

15 Estes são os príncipes dos filhos de Esaú: os filhos de Elifaz, o primogênito de Esaú, o príncipe Temã, o príncipe Omar, o príncipe Zefô, o príncipe Quenaz.

16 O príncipe Coré, o príncipe Gaetã, o príncipe Amaleque; estes são os príncipes de Elifaz na terra de Edom; estes são os filhos de Ada.

7Os seus bens eram tantos que já não podiam morar juntos. A terra onde tinham morado juntos já não podia sustentá-los, por causa do seu gado.
8Por isso, Esaú, que é Edom, foi morar no monte Seir.
9Estes são os descendentes de Esaú, pai dos edomitas, no monte Seir.
10São estes os filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.
11Estes foram os filhos de Elifaz: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz.
12Elifaz, filho de Esaú, tinha uma concubina chamada Timna, que lhe deu um filho chamado Amaleque. São estes os filhos de Ada, mulher de Esaú.

13Estes foram os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá; estes foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

14Estes foram os filhos de Oolibama, mulher de Esaú, filha de Aná, filho (neto) de Zibeão: Jeús, Jalão e Corá.

15São estes os chefes dentre os filhos de Esaú: dos filhos de Elifaz, o filho mais velho de Esaú, descendem os seguintes chefes de grupos de famílias: os chefes Temã, Omar, Zefô, Quenaz,
16Corá, Gaetã e Amaleque. São esses os chefes que são descendentes de Elifaz, o filho mais velho de Esaú e de Ada, em Edom.

7 Porque os seus bens eram muitos para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações não podia sustentá-los por causa do gado que possuíam.
8 Por isso Esaú foi habitar nos montes de Seir; Esaú é Edom.
9Estas são as gerações de Esaú, pai dos edomitas, nos montes de Seir:
10 estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.
11E os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gatã e Quenaz.

12 Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú; de Elifaz, ela teve Amaleque. São esses os netos de Ada, mulher de Esaú.

13Foram estes os filhos de Reuel: Naate e Zerá, Sama e Mizá. Foram esses os netos de Basemate, mulher de Esaú.

14 Estes foram os filhos de Aolibama, filha de Ana, neta de Zibeão, mulher de Esaú: de Esaú, ela teve Jeús, Jalão e Corá.

15 São estes os chefes dos filhos de Esaú: dos filhos de Elifaz, o primogênito de Esaú, os chefes Temã, Omar, Zefô, Quenaz,

16Corá, Gatã e Amaleque. São esses os chefes que nasceram a Elifaz na terra de Edom; são esses os netos de Ada.

7Pois os seus bens eram abundantes demais para habitarem eles juntos; e a terra de suas peregrinações não o podia sustentar por causa do seu gado.
8Assim, Esaú habitou no monte de Seir: Esaú é Edom.
9Estas são as gerações de Esaú, pai dos idumeus, no monte de Seir;
10estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.
11Os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Getã e Quenaz.

12Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú; ela teve de Elifaz Amaleque. São estes os filhos de Ada, mulher de Esaú.

13Foram estes os filhos de Reuel, filho de Esaú: Naate, Zerá, Samá e Mizá; foram estes os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

14Foram estes os filhos de Oolibama, filha de Aná, filha de Zibeão, mulher de Esaú; ela teve de Esaú Jeús, Jalão e Coré.

15São estes os príncipes dos filhos de Esaú: os filhos de Elifaz, primogênito de Esaú: o príncipe de Temã, o príncipe de Omar, o príncipe de Zefô, o príncipe de Quenaz,

16o príncipe de Coré, o príncipe de Getã e o príncipe de Amaleque. São estes os príncipes que nasceram a Elifaz na terra de Edom; estes são os filhos de Ada.

17 São estes os filhos de Reuel, filho de Esaú: o príncipe Naate, o príncipe Zerá, o príncipe Samá, o príncipe Mizá; são estes os príncipes que nasceram a Reuel na terra de Edom; são os filhos de Basemate, mulher de Esaú.
18 São estes os filhos de Oolibama, mulher de Esaú: o príncipe Jeús, o príncipe Jalão, o príncipe Corá; são estes os príncipes que procederam de Oolibama, filha de Aná, mulher de Esaú.

19 São estes os filhos de Esaú, e esses seus príncipes; ele é Edom.

Descendentes de Seir
1 Crônicas 1.38-42

20 São estes os filhos de Seir, o horeu, moradores da terra: Lotã, Sobal, Zibeão e Aná,
21 Disom, Eser e Disã; são estes os príncipes dos horeus, filhos de Seir na terra de Edom.
22 Os filhos de Lotã são Hori e Homã; a irmã de Lotã é Timna.
23 São estes os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.
24 São estes os filhos de Zibeão: Aiá e Aná; este é o Aná que achou as fontes termais no deserto, quando apascentava os jumentos de Zibeão, seu pai.
25 São estes os filhos de Aná: Disom e Oolibama, a filha de Aná.
26 São estes os filhos de Disã: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.

17 E estes são os filhos de Reuel, filhos de Esaú: o príncipe Naate, o príncipe Zerá, o príncipe Samá, o príncipe Mizá; estes são os príncipes de Reuel, na terra de Edom; estes são os filhos de Basemate, mulher de Esaú.
18 E estes são os filhos de Aolibama, mulher de Esaú: o príncipe Jeús, o príncipe Jalão, o príncipe Coré; estes são os príncipes de Aolibama, filha de Aná, mulher de Esaú.

19 Estes são os filhos de Esaú, e estes são seus príncipes: Ele é Edom.

20 Estes são os filhos de Seir, horeu, moradores daquela terra: Lotã, Sobal, Zibeão e Aná,
21 Disom, Eser e Disã; estes são os príncipes dos horeus, filhos de Seir, na terra de Edom.
22 E os filhos de Lotã foram Hori e Homã; e a irmã de Lotã era Timna.
23 Estes são os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.
24 E estes são os filhos de Zibeão: Aiá e Aná; este é o Aná que achou as fontes termais no deserto, quando apascentava os jumentos de Zibeão, seu pai.
25 E estes são os filhos de Aná: Disom e Aolibama, a filha de Aná.
26 E estes são os filhos de Disã: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.

17De Reuel, filho de Esaú (e de Basemate), descendem os seguintes grupos de famílias: os chefes Naate, Zaerá, Samá e Mizá. Esses foram os chefes dos grupos de famílias, descendentes de Reuel em Edom; netos de Basemate, mulher de Esaú.
18Foram estes os filhos de Oolibama, mulher de Esaú: os chefes Jeús, Jalão e Corá. Foram esses os chefes descendentes de Oolibama, mulher de Esaú, filha de Aná.
19Aí estão, pois, os filhos e netos de Esaú, chefes de grupos de famílias. Esaú também é conhecido como Edom.

20Estes foram os filhos de Seir, o horeu, moradores daquela região: Lotã, Sobal, Zibeão e Aná,
21Disom, Ézer e Disã. Esses filhos de Seir foram chefes dos horeus na terra de Edom.
22Os filhos de Lotã são Hori e Hemã. A irmã de Lotã era Timna.
23São estes os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.
24São estes os filhos de Zibeão: Aiá e Aná. Foi Aná que descobriu as fontes de águas quentes no deserto, quando pastoreava os jumentos do seu pai Zibeão.
25São estes os filhos de Aná: Disom e Oolibama, a filha de Aná.
26São estes os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.

17Estes são os filhos de Reuel, filho de Esaú: os chefes Naate, Zerá, Sama e Mizá; são esses os chefes que nasceram a Reuel na terra de Edom; são esses os netos de Basemate, mulher de Esaú.

18Estes são os filhos de Aolibama, mulher de Esaú: os chefes Jeús, Jalão e Corá; são esses os chefes que nasceram de Aolibama, filha de Ana, mulher de Esaú.

19 São esses os filhos de Esaú; esses, os seus chefes; ele é Edom.

20 São estes os filhos de Seir, o horeu, moradores da terra: Lotã, Sobal, Zibeão, Anás,
21Disom, Eser e Disã; são esses os chefes dos horeus, filhos de Seir, na terra de Edom.
22Os filhos de Lotã foram: Hori e Hemã; e a irmã de Lotã era Timna.
23Estes são os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.
24 Estes são os filhos de Zibeão: Aías e Anás; este é o Anás que achou as fontes termais no deserto, quando levava às pastagens os jumentos de Zibeão, seu pai.
25São estes os filhos de Ana: Disom e Aolibama, filha de Ana.
26São estes os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.

17Estes são os filhos de Reuel, filho de Esaú: o príncipe de Naate, o príncipe de Zerá, o príncipe de Samá e o príncipe de Mizá; estes são os príncipes que nasceram a Reuel na terra de Edom; estes são os filhos de Basemate, mulher de Esaú.
18Estes são os filhos de Oolibama, mulher de Esaú: o príncipe de Jeús, o príncipe de Jalão e o príncipe de Coré. Estes são os príncipes que nasceram de Oolibama, filha de Aná, mulher de Esaú.

19Estes são os filhos de Esaú, e estes, seus príncipes; ele é Edom.

20São estes os filhos de Seir, o horeu, moradores da terra: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná,
21Disom, Eser e Disã. São estes os príncipes que procederam dos horeus, filhos de Seir, na terra de Edom.
22Os filhos de Lotã foram Hori e Homã; a irmã de Lotã era Timna.
23Estes são os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.
24Estes são os filhos de Zibeão: Aiá e Aná; este é Aná que achou as fontes termais no deserto, quando apascentava os jumentos de Zibeão, seu pai.
25São estes os filhos de Aná: Disom e Oolibama, filha de Aná.
26São estes os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.

27 São estes os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acã.
28 São estes os filhos de Disã: Uz e Arã.

29 São estes os príncipes dos horeus: o príncipe Lotã, o príncipe Sobal, o príncipe Zibeão, o príncipe Aná,

30 o príncipe Disom, o príncipe Eser, o príncipe Disã; são estes os príncipes dos horeus, segundo os seus principados na terra de Seir.

Reis e príncipes de Edom
1 Crônicas 1.43-54

31 São estes os reis que reinaram na terra de Edom, antes que houvesse rei sobre os filhos de Israel.
32 Em Edom reinou Belá, filho de Beor, e o nome da sua cidade era Dinabá.
33 Morreu Belá, e, em seu lugar, reinou Jobabe, filho de Zerá, de Bozra.
34 Morreu Jobabe, e, em seu lugar, reinou Husão, da terra dos temanitas.

35 Morreu Husão, e, em seu lugar, reinou Hadade, filho de Bedade, o que feriu a Midiã no campo de Moabe; o nome da sua cidade era Avite.

36 Morreu Hadade, e, em seu lugar, reinou Samlá, de Masreca.

37 Morreu Samlá, e, em seu lugar, reinou Saul, de Reobote, junto ao Eufrates.

38 Morreu Saul, e, em seu lugar, reinou Baal-Hanã, filho de Acbor.

27 Estes são os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acã.
28 Estes são os filhos de Disã: Uz e Arã.

29 Estes são os príncipes dos horeus: o príncipe Lotã, o príncipe Sobal, o príncipe Zibeão, o príncipe Aná.

30 O príncipe Disom, o príncipe Eser, o príncipe Disã: estes são os príncipes dos horeus segundo os seus principados na terra de Seir.

31 E estes são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse rei algum sobre os filhos de Israel.
32 Reinou, pois, em Edom Bela, filho de Beor, e o nome da sua cidade foi Dinabá.
33 E morreu Bela; e Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, reinou em seu lugar.
34 E morreu Jobabe; e Husão, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.

35 E morreu Husão, e em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade, o que feriu a Midiã, no campo de Moabe; e o nome da sua cidade foi Avite.

36 E morreu Hadade; e Samlá de Masreca reinou em seu lugar.

37 E morreu Samlá; e Saul de Reobote, junto ao rio, reinou em seu lugar.

38 E morreu Saul; e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar.

27São estes os filhos de Ézer: Bilã, Zaavã e Acã.
28São estes os filhos de Disã: Uz e Arã.

29São estes os chefes dos horeus: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná,

30Disom, Ézer e Disã. Esses foram os chefes dos horeus, de acordo com as tribos na região de Seir.

31São estes os reis que reinaram na terra de Edom, antes de haver rei sobre os israelitas.
32Belá, filho de Beor, reinou em Edom, na cidade de Dinabá.
33Quando Belá morreu, reinou em seu lugar, Jobabe filho de Zerá, de Bozra.
34Quando Jobabe morreu, reinou em seu lugar Husã, da terra dos temanitas.
35Quando Husã morreu, reinou em seu lugar Hadade, filho de Bedade, da cidade de Avite. Hadade comandou as forças que derrotaram os midianitas, quando invadiram o território de Moabe.
36Quando Hadade morreu, reinou em seu lugar Samlá de Masreca.
37Quando Samlá morreu, reinou em seu lugar Saul, de Reobote, próxima ao rio Eufrates.
38Quando Saul morreu, reinou em seu lugar Baal-Hanã, filho de Acbor.

27Estes são os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acã.
28Estes são os filhos de Disã: Uz e Arã.

29 Estes são os chefes dos horeus: Lotã, Sobal, Zibeão, Anás,

30Disom, Eser e Disã; são esses os chefes dos horeus que governaram na terra de Seir.

31 Estes são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse algum rei sobre os israelitas:
32Belá, filho de Beor, reinou em Edom; e o nome da sua cidade era Dinabá.
33Belá morreu, e Jobabe, filho de Zerá de Bozra, reinou em seu lugar.
34Jobabe morreu, e Husã, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.

35Husã morreu, e em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade, que atacou Midiã no campo de Moabe; e o nome da sua cidade era Avite.

36Hadade morreu, e Sâmela de Masreca reinou em seu lugar.

37 Sâmela morreu, e Saul de Reobote junto ao rio reinou em seu lugar.

38Saul morreu, e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar.

27São estes os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acã.
28São estes os filhos de Disã: Uz e Arã.
29Estes são os príncipes que procederam dos horeus: o príncipe de Lotã, o príncipe de Sobal, o príncipe de Zibeão, o príncipe de Aná,
30o príncipe de Disom, o príncipe de Eser e o príncipe de Disã. Estes são os príncipes que procederam dos horeus, segundo os seus principados na terra de Seir.

31São estes os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse rei algum sobre os filhos de Israel.
32Bela, filho de Beor, reinou em Edom; e o nome da sua cidade era Dinabá.
33Morreu Bela; e reinou em seu lugar Jobabe, filho de Zerá, de Bozra.
34Morreu Jobabe, e reinou em seu lugar Husão, da terra dos temanitas.

35Morreu Husão, e reinou em seu lugar Hadade, filho de Bedade, que feriu a Midiã no campo de Moabe; o nome da sua cidade era Avite.

36Morreu Hadade, e reinou em seu lugar Sanlá, de Masreca.

37Morreu Sanlá, e reinou em seu lugar Saul, de Reobote, perto do rio.

38Morreu Saul, e reinou em seu lugar Baal-Hanã, filho de Acbor.

39 Morreu Baal-Hanã, filho de Acbor, e, em seu lugar, reinou Hadar; o nome de sua cidade era Paú; e o de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

40 São estes os nomes dos príncipes de Esaú, segundo as suas famílias, os seus lugares e os seus nomes: o príncipe Timna, o príncipe Alva, o príncipe Jetete,

41 o príncipe Oolibama, o príncipe Elá, o príncipe Pinom,
42 o príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar,
43 o príncipe Magdiel e o príncipe Irã; são estes os príncipes de Edom, segundo as suas habitações na terra da sua possessão. Este é Esaú, pai de Edom.

Gênesis 37

José vendido pelos irmãos

1 Habitou Jacó na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã.

2 Esta é a história de Jacó. Tendo José dezessete anos, apascentava os rebanhos com seus irmãos; sendo ainda jovem, acompanhava os filhos de Bila e os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e trazia más notícias deles a seu pai.

3 Ora, Israel amava mais a José que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica talar de mangas compridas.

39 E morreu Baal-Hanã, filho de Acbor; e Hadar reinou em seu lugar, e o nome de sua cidade foi Pau; e o nome de sua mulher foi Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.
40 E estes são os nomes dos príncipes de Esaú, segundo as suas gerações, segundo os seus lugares, com os seus nomes: o príncipe Timna, o príncipe Alva, o príncipe Jetete,
41 O príncipe Aolibama, o príncipe Ela, o príncipe Pinom,
42 O príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar,
43 O príncipe Magdiel, o príncipe Irã: estes são os príncipes de Edom, segundo as suas habitações, na terra da sua possessão. Este é Esaú, pai de Edom.

Gênesis 37

1 E Jacó habitou na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã.

2 Estas são as gerações de Jacó. Sendo José de dezessete anos, apascentava as ovelhas com seus irmãos; sendo ainda jovem, andava com os filhos de Bila, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José trazia más notícias deles a seu pai.

3 E Israel amava a José mais do que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica de várias cores.

39Quando Baal-Hanã, filho de Acbor morreu, reinou em seu lugar Hadar, da cidade de Paú. A mulher de Hadar era Meetabel, filha de Matrede e neta de Mezaabe.

40São estes os chefes, descendentes de Esaú, conforme as suas famílias, seus lugares e seus nomes: Timna, Alva, Jetete,

41Oolibama, Elá, Pinom,

42Quenaz, Temã, Mibzar,

43Magdiel e Irã. Esses são os chefes de Edom; cada um fixou-se numa região da terra que ocupavam. Os edomitas são descendentes de Esaú.

Gênesis 37

1Jacó voltou a habitar na terra de Canaã, onde seu pai tinha morado como estrangeiro.
2A história da família de Jacó é a seguinte: Quando José tinha dezessete anos, o trabalho dele era pastorear os rebanhos com os seus irmãos. Como era ainda muito jovem, ele acompanhava os filhos de Bila e de Zilpa, mulheres de seu pai. Quando voltava do campo, José contava ao pai as más notícias a respeito dos seus irmãos.
3Na verdade, José era o filho preferido de Israel, porque nasceu quando o pai já era muito idoso. Certo dia José ganhou uma túnica longa de diversas cores.

39 Morreu Baal-Hanã, filho de Acbor; e Hadar reinou em seu lugar; e o nome da sua cidade era Paú; e o nome de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede e neta de Mezaabe.

40 Estes são os nomes dos chefes dos filhos de Esaú, segundo suas famílias, segundo seus lugares, pelos seus nomes: os chefes Timna, Alva, Jetete,

41 Aolibama, Elá, Pinom,

42Quenaz, Temã, Mibzar,

43Magdiel e Irão; são esses os chefes de Edom, segundo suas habitações, na terra da sua propriedade. Este é Esaú, pai dos edomitas.

Gênesis 37

José é vendido por seus irmãos

1 Jacó habitava na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã.

2 Estas são as gerações de Jacó. Aos dezessete anos de idade, José cuidava dos rebanhos com seus irmãos; ainda jovem, auxiliava os filhos de Bila e os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José levava a seu pai más notícias a respeito deles.

3 Israel amava mais José do que todos os seus filhos, porque ele era o filho da sua velhice; e fez para ele uma túnica longa.

39Morreu Baal-Hanã, filho de Acbor, e reinou em seu lugar Hadar; o nome da sua cidade era Pau, e o nome da sua mulher era Meetabel, filha da Matrede, filha de Me-Zaabe.
40Estes são os nomes dos príncipes que procederam de Esaú, segundo as suas famílias, segundo os seus lugares, pelos seus nomes: o príncipe de Timna, o príncipe de Alva, o príncipe de Jetete,
41o príncipe de Oolibama, o príncipe de Elá, o príncipe de Pinom,
42o príncipe de Quenaz, o príncipe de Temã, o príncipe de Mibzar,
43o príncipe de Magdiel e o príncipe de Irã. Estes são os príncipes de Edom, segundo as suas habitações na terra da sua possessão. Este é Esaú, pai dos edomeus.

Gênesis 37

José é vendido por seus irmãos

1Habitou Jacó na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã.

2Estas são as gerações de Jacó. José, tendo dezessete anos, estava com seus irmãos apascentando os rebanhos; sendo ainda mocinho, acompanhava os filhos de Bila e os de Zilpa, mulheres de seu pai, e trouxe más notícias a respeito deles a seu pai.

3Ora, Israel amava mais a José do que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica talar com mangas compridas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Vendo, pois, seus irmãos que o pai o amava mais que a todos os outros filhos, odiaram-no e já não lhe podiam falar pacificamente.

5 Teve José um sonho e o relatou a seus irmãos; por isso, o odiaram ainda mais.

6 Pois lhes disse: Rogo-vos, ouvi este sonho que tive:

7 Atávamos feixes no campo, e eis que o meu feixe se levantou e ficou em pé; e os vossos feixes o rodeavam e se inclinavam perante o meu.

8 Então, lhe disseram seus irmãos: Reinarás, com efeito, sobre nós? E sobre nós dominarás realmente? E com isso tanto mais o odiavam, por causa dos seus sonhos e de suas palavras.

9 Teve ainda outro sonho e o referiu a seus irmãos, dizendo: Sonhei também que o sol, a lua e onze estrelas se inclinavam perante mim.

10 Contando-o a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o o pai e lhe disse: Que sonho é esse que tiveste? Acaso, viremos, eu e tua mãe e teus irmãos, a inclinar-nos perante ti em terra?

11 Seus irmãos lhe tinham ciúmes; o pai, no entanto, considerava o caso consigo mesmo.

12 E, como foram os irmãos apascentar o rebanho do pai, em Siquém,

13 perguntou Israel a José: Não apascentam teus irmãos o rebanho em

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 Vendo, pois, seus irmãos que seu pai o amava mais do que a todos eles, odiaram-no, e não podiam falar com ele pacificamente.

5 Teve José um sonho, que contou a seus irmãos; por isso o odiaram ainda mais.

6 E disse-lhes: Ouvi, peço-vos, este sonho, que tenho sonhado:

7 Eis que estávamos atando molhos no meio do campo, e eis que o meu molho se levantava, e também ficava em pé, e eis que os vossos molhos o rodeavam, e se inclinavam ao meu molho.

8 Então lhe disseram seus irmãos: Tu, pois, deveras reinarás sobre nós? Tu deveras terás domínio sobre nós? Por isso ainda mais o odiavam por seus sonhos e por suas palavras.

9 E teve José outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que tive ainda outro sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam a mim.

10 E contando-o a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o seu pai, e disse-lhe: Que sonho é este que tiveste? Porventura viremos, eu e tua mãe, e teus irmãos, a inclinar-nos perante ti em terra?

11 Seus irmãos, pois, o invejavam; seu pai porém guardava este negócio no seu coração.

12 E seus irmãos foram apascentar o rebanho de seu pai, junto de Siquém.

13 Disse, pois, Israel a José: Não apascentam os teus irmãos junto de

NOVA BÍBLIA VIVA

4Quando os irmãos viram que o pai o amava mais do que a todos os outros filhos, odiaram-no e já não conseguiam falar amigavelmente com ele.

5Certa noite José teve um sonho e, quando contou esse sonho a seus irmãos, eles ficaram com ainda mais ódio dele.

6“Peço que ouçam o sonho que tive”, disse-lhes.

7“Vejam só! Sonhei que estávamos amarrando os feixes de trigo no campo, quando o meu feixe se levantou e ficou em pé, e os seus feixes o rodearam e se inclinaram diante dele!”

8Seus irmãos disseram: “Você está querendo dizer que vai reinar sobre nós, ou que vai nos governar?” Por causa dos seus sonhos e das suas palavras, o ódio deles aumentava cada vez mais.

9José teve outro sonho e o contou aos seus irmãos: “Sonhei que o sol, a lua e onze estrelas se inclinavam diante de mim”.

10Quando contou o sonho ao pai e a seus irmãos, o pai o repreendeu, dizendo: “Que sonho é esse? Então você acha que eu, a sua mãe e os seus irmãos vamos ter de nos inclinar até o chão diante de você?”

11Os irmãos ficaram com inveja de José. O pai, no entanto, meditava sobre o que ouvia.

12Certo dia os irmãos de José levaram os rebanhos de seu pai para perto de Siquém,

13e Israel disse a José: “Os seus irmãos não estão cuidando do rebanho em Siquém?

ALMEIDA SÉCULO 21

4 Vendo seus irmãos que seu pai o amava mais do que todos eles, passaram a odiá-lo; e não conseguiam falar com ele pacificamente.

5 E aconteceu que José teve um sonho e contou-o aos seus irmãos; por isso passaram a odiá-lo ainda mais.

6Pois ele lhes disse: Peço-vos que ouçais este sonho que tive:

7 Estávamos atando feixes no campo, e o meu feixe levantou-se e ficou em pé; e os vossos feixes o rodeavam e se inclinavam perante o meu feixe.

8E os seus irmãos lhe responderam: Irás de fato reinar sobre nós? Irás mesmo nos dominar? Por isso o odiaram ainda mais, por causa dos sonhos e das palavras dele.

9 José teve outro sonho e o contou a seus irmãos, dizendo: Tive outro sonho: o sol, a lua e onze estrelas se inclinavam perante mim.

10 Quando o contou a seu pai e a seus irmãos, o pai repreendeu-o e disse: Que sonho é esse que tiveste? Será que eu, tua mãe e teus irmãos viremos a nos inclinar com o rosto em terra diante de ti?

11 E seus irmãos ficaram com ciúmes; mas seu pai guardava isso no coração.

12 Então seus irmãos foram cuidar do rebanho de seu pai em Siquém,

13e Israel disse a José: Os teus irmãos não estão cuidando do rebanho em Siquém?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Viram seus irmãos que seu pai o amava mais que a todos os seus irmãos; aborreciam-no e não lhe podiam falar pacificamente.

5José teve um sonho, que relatou a seus irmãos; e odiaram-no ainda mais.

6Pois lhes disse: Ouvi este sonho que eu tive:

7eis que nós estávamos atando feixes no campo, e levantava-se o meu feixe e ficava em pé; os vossos feixes o rodeavam e prostravam-se perante o meu feixe.

8Responderam-lhe seus irmãos: Virás, de fato, a reinar sobre nós? Ou virás, de fato, a ter domínio sobre nós? Aborreciam-no ainda mais por causa dos seus sonhos e por causa das suas palavras.

9Teve outro sonho, que relatou a seus irmãos, dizendo: Tive ainda outro sonho: eis que o sol, a lua e onze estrelas se prostraram perante mim.

10Quando o relatou a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o seu pai e disse-lhe: Que sonho é este que sonhaste? Viremos, porventura, eu, tua mãe e teus irmãos a prostrar-nos em terra perante ti?

11Seus irmãos lhe tinham inveja, mas seu pai guardava o caso no coração.

12Foram seus irmãos apascentar o rebanho de seu pai, em Siquém.

13Perguntou Israel a José: Não apascentam teus irmãos o rebanho

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Siquém? Vem, enviar-te-ei a eles. Respondeu-lhe José: Eis-me aqui.
14 Disse-lhe Israel: Vai, agora, e vê se vão bem teus irmãos e o rebanho; e traze-me notícias. Assim, o enviou do vale de Hebrom, e ele foi a Siquém.
15 E um homem encontrou a José, que andava errante pelo campo, e lhe perguntou: Que procuras?

16 Respondeu: Procuro meus irmãos; dize-me: Onde apascentam eles o rebanho?

17 Disse-lhe o homem: Foram-se daqui, pois ouvi-os dizer: Vamos a Dotã. Então, seguiu José atrás dos irmãos e os achou em Dotã.

18 De longe o viram e, antes que chegasse, conspiraram contra ele para o matar.

19 E dizia um ao outro: Vem lá o tal sonhador!
20 Vinde, pois, agora, matemo-lo e lancemo-lo numa destas cisternas; e diremos: Um animal selvagem o comeu; e vejamos em que lhe darão os sonhos.

21 Mas Rúben, ouvindo isso, livrou-o das mãos deles e disse: Não lhe tiremos a vida.

22 Também lhes disse Rúben: Não derrameis sangue; lançai-o nesta cisterna que está no deserto, e não ponhais mão sobre ele; isto disse para o livrar deles, a fim de o restituir ao pai.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

Siquém? Vem, e enviar-te-ei a eles. E ele respondeu: Eis-me aqui.
14 E ele lhe disse: Ora vai, vê como estão teus irmãos, e como está o rebanho, e traze-me resposta. Assim o enviou do vale de Hebrom, e foi a Siquém.
15 E achou-o um homem, porque eis que andava errante pelo campo, e perguntou-lhe o homem, dizendo: Que procuras?

16 E ele disse: Procuro meus irmãos; dize-me, peço-te, onde eles apascentam.

17 E disse aquele homem: Foram-se daqui; porque ouvi-os dizer: Vamos a Dotã. José, pois, seguiu atrás de seus irmãos, e achou-os em Dotã.

18 E viram-no de longe e, antes que chegasse a eles, conspiraram contra ele para o matarem.
19 E disseram um ao outro: Eis lá vem o sonhador-mor!
20 Vinde, pois, agora, e matemo-lo, e lancemo-lo numa destas covas, e diremos: Uma fera o comeu; e veremos que será dos seus sonhos.

21 E ouvindo-o Rúben, livrou-o das suas mãos, e disse: Não lhe tiremos a vida.

22 Também lhes disse Rúben: Não derrameis sangue; lançai-o nesta cova, que está no deserto, e não lanceis mãos nele; isto disse para livrá-lo das mãos deles e para torná-lo a seu pai.

NOVA BÍBLIA VIVA

Quero que você vá até lá". "Sim, senhor" respondeu-lhe.
14Israel lhe disse: "Vá lá ver como estão seus irmãos e os rebanhos, e traga-me notícias deles". José obedeceu e partiu do vale de Hebrom para Siquém.
15Um homem o encontrou perdido pelos campos e perguntou a ele: "Que é que você está procurando?"
16José respondeu: "Estou procurando os meus irmãos. O senhor pode me dizer onde eles estão cuidando dos rebanhos?"
17O homem disse: "Já não estão aqui. Ouvi quando falavam: 'Vamos a Dotã'". Então José foi em busca dos seus irmãos e os encontrou próximo de Dotã.
18Mas eles o viram de longe e, antes que se aproximasse, tramaram uma forma de matá-lo.
19E diziam uns aos outros: "Lá vem o sonhador!
20Vamos matá-lo e jogar o corpo dele num destes poços. Depois diremos que ele foi morto por um animal selvagem. Então veremos em que vão dar os seus sonhos!"
21Quando Rúben ouviu o plano dos irmãos, quis livrá-lo, dizendo: "Não vamos matar o nosso irmão!"
22E acrescentou: "Não derramem sangue. Joguem-no neste poço no deserto, mas não coloquem as mãos nele". Rúben disse isso com a intenção de libertá-lo mais tarde e devolvê-lo ao pai.

ALMEIDA SÉCULO 21

Vai! Vou enviar-te a eles. José respondeu: Estou aqui.
14 E disse-lhe Israel: Vai, vê se teus irmãos e o rebanho estão bem e traze-me resposta. Assim o enviou do vale de Hebrom, e José foi para Siquém.
15E aconteceu que um homem encontrou José, que andava perdido pelo campo, e perguntou-lhe: Que procuras?
16 Ele respondeu: Estou procurando meus irmãos; peço-te que me digas onde eles estão cuidando do rebanho.
17 O homem disse: Saíram daqui; eu os ouvi dizer: Vamos para Dotã. Então, José foi atrás de seus irmãos e os achou em Dotã.
18 Eles o viram de longe e, antes que chegasse onde estavam, planejaram uma conspiração contra ele para o matar,
19dizendo uns aos outros: Lá vem o sonhador!
20 Vamos matá-lo agora e lançá-lo numa das cisternas; diremos que uma fera o devorou. Então veremos o que será dos seus sonhos.
21 Mas, ouvindo isso, Rúben livrou-o das mãos deles, dizendo: Não vamos tirar-lhe a vida.
22E acrescentou: Não derrameis sangue; lançai-o nesta cisterna, aqui no deserto, e não encosteis a mão nele. Ele disse isso para livrá-lo das mãos deles, a fim de restituí-lo a seu pai.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

em Siquém? Vem, enviar-te-ei a eles. Respondeu-lhe José: Eis-me aqui.
14Disse-lhe Israel: Vai, vê se vão bem teus irmãos e o rebanho; e traze-me notícias. Assim, o enviou ao vale de Hebrom, e ele foi a Siquém.
15E um homem encontrou a José, que andava errante pelo campo, e perguntou-lhe: Que procuras?

16Respondeu ele: Procuro meus irmãos; dize-me onde apascentam eles o rebanho?

17Disse o homem: Foram-se daqui, porque ouvi-lhes dizer: Vamos a Dotã. José, pois, seguiu atrás de seus irmãos e achou-os em Dotã.
18Eles viram-no de longe e, antes que chegasse a eles, conspiraram contra ele para o matar.
19Diziam um ao outro: Eis que vem o tal sonhador!
20Vinde, agora, matemo-lo, e lancemo-lo numa das covas, e diremos: Uma besta-fera o devorou; e veremos que será dos seus sonhos.
21Mas, ouvindo-o Rúben, livrou-o das mãos deles; e disse: Não lhe tiremos a vida.
22Também lhes disse Rúben: Não derrameis sangue. Lançai-o nesta cova que está no deserto, porém não ponhais mão sobre ele; isto disse, para o livrar das mãos deles, a fim de o restituir a seu pai.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

23 Mas, logo que chegou José a seus irmãos, despiram-no da túnica, a túnica talar de mangas compridas que trazia.

24 E, tomando-o, o lançaram na cisterna, vazia, sem água.

25 Ora, sentando-se para comer pão, olharam e viram que uma caravana de ismaelitas vinha de Gileade; seus camelos traziam arômatas, bálsamo e mirra, que levavam para o Egito.

26 Então, disse Judá a seus irmãos: De que nos aproveita matar o nosso irmão e esconder-lhe o sangue?

27 Vinde, vendamo-lo aos ismaelitas; não ponhamos sobre ele a mão, pois é nosso irmão e nossa carne. Seus irmãos concordaram.

28 E, passando os mercadores midianitas, os irmãos de José o alçaram, e o tiraram da cisterna, e o venderam por vinte siclos de prata aos ismaelitas; estes levaram José ao Egito.

29 Tendo Rúben voltado à cisterna, eis que José não estava nela; então, rasgou as suas vestes.

30 E, voltando a seus irmãos, disse: Não está lá o menino; e, eu, para onde irei?

31 Então, tomaram a túnica de José, mataram um bode e a molharam no sangue.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

23 E aconteceu que, chegando José a seus irmãos, tiraram de José a sua túnica, a túnica de várias cores, que trazia.

24 E tomaram-no, e lançaram-no na cova; porém a cova estava vazia, não havia água nela.

25 Depois assentaram-se a comer pão; e levantaram os seus olhos, e olharam, e eis que uma companhia de ismaelitas vinha de Gileade; e seus camelos traziam especiarias e bálsamo e mirra, e iam levá-los ao Egito.

26 Então Judá disse aos seus irmãos: Que proveito haverá que matemos a nosso irmão e escondamos o seu sangue?

27 Vinde e vendamo-lo a estes ismaelitas, e não seja nossa mão sobre ele; porque ele é nosso irmão, nossa carne. E seus irmãos obedeceram.

28 Passando, pois, os mercadores midianitas, tiraram e alçaram a José da cova, e venderam José por vinte moedas de prata, aos ismaelitas, os quais levaram José ao Egito.

29 Voltando, pois, Rúben à cova, eis que José não estava na cova; então rasgou as suas vestes.

30 E voltou a seus irmãos e disse: O menino não está; e eu aonde irei?

31 Então tomaram a túnica de José, e mataram um cabrito, e tingiram a túnica no sangue.

NOVA BÍBLIA VIVA

23 Então, quando José chegou, seus irmãos arrancaram a sua túnica longa e colorida,

24 agarraram-no e o jogaram no poço vazio, sem água.

25 Mais tarde, quando estavam sentados, comendo pão, viram que uma caravana de ismaelitas vinha de Gileade. Os camelos estavam carregados de perfumes, bálsamo e mirra, que estavam levando para o Egito.

26 Judá disse aos seus irmãos: “Que vantagem teremos em matar o nosso irmão, esconder a sua morte e ficar com esse peso na consciência?

27 Vamos vendê-lo aos ismaelitas. Afinal, ele é nosso irmão, é do nosso sangue”. E seus irmãos concordaram.

28 Assim, quando os mercadores ismaelitas passaram por ali, os irmãos de José o tiraram do poço e o venderam aos ismaelitas por vinte moedas de prata, que o levaram para o Egito.

29 Quando Rúben voltou ao poço, viu que José não estava nele. Então, rasgou as suas roupas, cheio de aflição.

30 E, voltando-se para os seus irmãos, disse: “O menino não está lá! Para onde irei agora?”

31 Então eles pegaram a túnica de José, mataram um bode e mergulharam a túnica no sangue do animal.

ALMEIDA SÉCULO 21

23 Logo que José chegou a seus irmãos, eles o despiram da sua túnica, a túnica longa que estava usando,

24 e, agarrando-o, lançaram-no na cisterna; a cisterna estava vazia, não havia água nela.

25 Depois disso, sentaram-se para comer e, levantando os olhos, viram uma caravana de ismaelitas que vinha de Gileade; nos seus camelos traziam essências aromáticas, bálsamo e mirra, que levavam para o Egito.

26 E Judá falou a seus irmãos: De que nos serve matar nosso irmão e esconder o seu sangue?

27 Vamos vendê-lo a esses ismaelitas; não encostaremos a mão nele, pois ele é nosso irmão, nossa carne. E os seus irmãos o escutaram.

28 Quando os negociantes midianitas passaram, eles tiraram José, fazendo-o subir da cisterna, e venderam-no por vinte siclos de prata aos ismaelitas, que o levaram para o Egito.

29 Quando Rúben voltou à cisterna, José já não estava ali; ele então rasgou as suas roupas

30 e, voltando-se para seus irmãos, disse: O menino não está lá; e eu, para onde irei?

31 Eles então tomaram a túnica de José, mataram um cabrito e tingiram-na com o sangue.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

23 Logo que chegou José a seus irmãos, despiram-no da túnica, da túnica talar com mangas compridas que ele trazia;

24 e, tomando-o, lançaram-no na cova: ora, a cova estava vazia, não havia água nela.

25 Então, se assentaram para comer. Levantando os olhos, olharam, e eis que uma caravana de ismaelitas vinha de Gileade, trazendo os seus camelos tragacanto, mástique e ládano, que iam levar ao Egito.

26 Disse Judá a seus irmãos: De que nos aproveita matar a nosso irmão e encobrir o seu sangue?

27 Vinde, vendamo-lo aos ismaelitas, e não seja a nossa mão sobre ele, porque ele é nosso irmão, nossa carne. E escutaram-no seus irmãos.

28 Passando uns negociantes midianitas, tiraram, e alçaram da cova a José, e venderam-no aos ismaelitas por vinte moedas de prata; estes o levaram ao Egito.

29 Tendo Rúben voltado à cova, eis que José não estava na cova; então, rasgou os seus vestidos.

30 Voltou a seus irmãos e disse: O moço não aparece; e eu para onde irei?

31 Então, tomaram a túnica de José, mataram um bode e tingiram a túnica no sangue.

32 E enviaram a túnica talar de mangas compridas, fizeram-na levar a seu pai e lhe disseram: Achamos isto; vê se é ou não a túnica de teu filho.

33 Ele a reconheceu e disse: É a túnica de meu filho; um animal selvagem o terá comido, certamente José foi despedaçado.

34 Então, Jacó rasgou as suas vestes, e se cingiu de pano de saco, e lamentou o filho por muitos dias.

35 Levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas, para o consolarem; ele, porém, recusou ser consolado e disse: Chorando, descerei a meu filho até à sepultura. E de fato o chorou seu pai.

36 Entrementes, os midianitas venderam José no Egito a Potifar, oficial de Faraó, comandante da guarda.

Gênesis 38

Judá e Tamar

1 Aconteceu, por esse tempo, que Judá se apartou de seus irmãos e se hospedou na casa de um adulamita, chamado Hira.

2 Ali viu Judá a filha de um cananeu, chamado Sua; ele a tomou por mulher e a possuiu.

3 E ela concebeu e deu à luz um filho, e o pai lhe chamou Er.

4 Tornou a conceber e deu à luz um filho; a este deu a mãe o nome de Onã.

32 E enviaram a túnica de várias cores, mandando levá-la a seu pai, e disseram: Temos achado esta túnica; conhece agora se esta será ou não a túnica de teu filho.

33 E conheceu-a, e disse: É a túnica de meu filho; uma fera o comeu; certamente José foi despedaçado.

34 Então Jacó rasgou as suas vestes, pôs saco sobre os seus lombos e lamentou a seu filho muitos dias.

35 E levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas, para o consolarem; recusou porém ser consolado, e disse: Porquanto com choro hei de descer ao meu filho até à sepultura. Assim o chorou seu pai.

36 E os midianitas venderam-no no Egito a Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda.

Gênesis 38

1 E aconteceu no mesmo tempo que Judá desceu de entre seus irmãos e entrou na casa de um homem de Adulão, cujo nome era Hira,

2 E viu Judá ali a filha de um homem cananeu, cujo nome era Sua; e tomou-a por mulher, e a possuiu.

3 E ela concebeu e deu à luz um filho, e chamou-lhe Er.

4 E tornou a conceber e deu à luz um filho, e chamou-lhe Onã.

32Depois mandaram a túnica longa e colorida, cheia de sangue, ao pai, com este recado: “Achamos isto no campo. Será que é a túnica de seu filho?”

33Jacó a reconheceu e disse: “É a túnica de meu filho! Provavelmente um animal selvagem o devorou! Certamente José foi despedaçado!”

34Então Jacó rasgou as suas roupas e se vestiu com pano de saco e chorou muitos dias pela morte de seu filho.

35Todos os seus filhos e filhas procuraram consolar Jacó. Ele, porém, recusou ser consolado, dizendo: “Vou chorar a morte do meu filho até morrer”. E continuou a chorar.

36Enquanto isso, os mercadores de Midiã venderam José a Potifar no Egito, oficial do faraó, comandante da guarda.

Gênesis 38

1Nessa época, Judá saiu de casa e passou a viver na casa de um homem de Adulão, chamado Hira.

2Ali Judá conheceu a filha do cananeu Sua, casou-se e teve relações com ela.

3Ela engravidou e deu à luz um filho, e o pai o chamou de Er.

4Engravidou de novo e deu à luz um filho, e deu-lhe o nome de Onã.

32E mandaram a túnica longa, fazendo-a chegar a seu pai com esta mensagem: Achamos esta túnica; vê se é ou não a túnica de teu filho.

33 Ele a reconheceu e exclamou: A túnica de meu filho! Uma fera o devorou; com certeza, José foi despedaçado.

34Então Jacó rasgou suas roupas, vestiu-se de roupa de saco e lamentou seu filho por muitos dias.

35 E todos os seus filhos e todas as suas filhas levantaram-se para o consolar; ele, porém, recusou-se a ser consolado e disse: Na verdade, com lágrimas descerei ao meu filho até o túmulo. E seu pai chorou assim por ele.

36 E os midianitas venderam José no Egito a Potifar, oficial do faraó, capitão da guarda.

Gênesis 38

Judá e Tamar

1 Nesse tempo, Judá deixou seus irmãos e foi para a casa de um adulamita chamado Hira.

2 Ali Judá viu a filha de um cananeu chamado Suá; tomou-a por mulher e uniu-se a ela.

3 Ela engravidou e teve um filho, e o pai deu-lhe o nome de Er.

4 Ela tornou a engravidar e teve um filho, a quem deu o nome de Onã.

32Enviaram a túnica talar com mangas compridas e fizeram levá-la a seu pai e disseram: Achamos esta túnica; vê se é a túnica de teu filho ou não.

33Ele a reconheceu e disse: É a túnica de meu filho; uma besta-fera o devorou; sem dúvida, José foi despedaçado.

34Rasgou Jacó os seus vestidos, pôs saco sobre os seus lombos e lamentou seu filho muitos dias.

35Levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas para o consolarem, mas ele não quis ser consolado; e disse: Pois com choro hei de descer para meu filho ao Sheol. Assim, o chorou seu pai.

36Os midianitas venderam José no Egito a Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda.

Gênesis 38

Judá e Tamar

1Nesse tempo, separou-se Judá de seus irmãos e uniu-se a um adulamita que se chamava Hira.

2Viu ali a filha dum cananeu, por nome Sua; tomou-a por mulher e a conheceu.

3Ela concebeu e deu à luz um filho; e o pai chamou-lhe Er.

4Tornou a conceber e deu à luz um filho, a quem a mãe chamou Onã.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Continuou ainda e deu à luz outro filho, cujo nome foi Selá; ela estava em Quezibe quando o teve.

6 Judá, pois, tomou esposa para Er, o seu primogênito; o nome dela era Tamar.

7 Er, porém, o primogênito de Judá, era perverso perante o SENHOR, pelo que o SENHOR o fez morrer.

8 Então, disse Judá a Onã: Possui a mulher de teu irmão, cumpre o levirato e suscita descendência a teu irmão.

9 Sabia, porém, Onã que o filho não seria tido por seu; e todas as vezes que possuía a mulher de seu irmão deixava o sêmen cair na terra, para não dar descendência a seu irmão.

10 Isso, porém, que fazia, era mau perante o SENHOR, pelo que também a este fez morrer.

11 Então, disse Judá a Tamar, sua nora: Permanece viúva em casa de teu pai, até que Selá, meu filho, venha a ser homem. Pois disse: Para que não morra também este, como seus irmãos. Assim, Tamar se foi, passando a residir em casa de seu pai.

12 No correr do tempo morreu a filha de Sua, mulher de Judá; e, consolado Judá, subiu aos tosquiadores de suas ovelhas,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 E continuou ainda e deu à luz um filho, e chamou-lhe Selá; e Judá estava em Quezibe, quando ela o deu à luz.

6 Judá, pois, tomou uma mulher para Er, o seu primogênito, e o seu nome era Tamar.

7 Er, porém, o primogênito de Judá, era mau aos olhos do Senhor, por isso o Senhor o matou.

8 Então disse Judá a Onã: Toma a mulher do teu irmão, e casa-te com ela, e suscita descendência a teu irmão.

9 Onã, porém, soube que esta descendência não havia de ser para ele; e aconteceu que, quando possuía a mulher de seu irmão, derramava o sêmen na terra, para não dar descendência a seu irmão.

10 E o que fazia era mau aos olhos do Senhor, pelo que também o matou.

11 Então disse Judá a Tamar sua nora: Fica-te viúva na casa de teu pai, até que Selá, meu filho, seja grande. Porquanto disse: Para que porventura não morra também este, como seus irmãos. Assim se foi Tamar e ficou na casa de seu pai.

12 Passando-se pois muitos dias, morreu a filha de Sua, mulher de Judá; e depois de consolado Judá subiu aos tosquiadores das

NOVA BÍBLIA VIVA

5Ela deu à luz ainda um terceiro filho e chamou-o de Selá, quando morava em Quezibe.

6Quando Er, o filho mais velho, cresceu, Judá arranjou um casamento para ele com uma mulher chamada Tamar.

7Er, o filho mais velho de Judá, porém, levava uma vida perversa aos olhos do Senhor, e o Senhor mesmo o fez morrer.

8Então Judá disse a Onã, irmão de Er: “Case-se com a mulher do seu irmão e cumpra as suas obrigações de cunhado, para que o seu irmão tenha descendentes por seu intermédio”.

9Onã, porém, não queria ter filhos que não tivessem o seu nome. Por isso, todas as vezes que se deitava com Tamar, deixava cair o líquido seminal no chão. Ele fazia isso para evitar que seu irmão tivesse descendentes.

10O Senhor reprovou essa atitude e por isso também o fez morrer.

11Então disse Judá a Tamar, sua nora: “Vá para a casa de seus pais e permaneça viúva até que Selá, meu filho, cresça”. A intenção de Judá era evitar que acontecesse com o filho mais moço o mesmo que havia ocorrido com os dois irmãos dele. Então Tamar voltou para a casa dos pais dela.

12Passou o tempo, e a filha de Sua, mulher de Judá, morreu. Depois que terminou o tempo costumeiro de luto, Judá foi ver os

ALMEIDA SÉCULO 21

5Teve ainda mais um filho, e deu-lhe o nome de Selá. Judá estava em Quezibe quando ela teve o filho.

6 Depois Judá tomou para Er, o seu primogênito, uma mulher chamada Tamar.

7 Er, primogênito de Judá, era mau aos olhos do Senhor, pelo que o Senhor o matou.

8 Então Judá disse a Onã: Toma a mulher de teu irmão, cumpre o teu dever de cunhado e dá descendência a teu irmão.

9 Porém Onã sabia que a descendência não seria sua. Assim, toda vez que se unia à mulher de seu irmão, derramava o sêmen no chão para não dar descendência ao irmão.

10 E o que ele fazia era mau aos olhos do Senhor, pelo que também o matou.

11 Então Judá disse a sua nora Tamar: Conserva-te viúva na casa de teu pai, até que meu filho Selá se torne homem adulto; pois dizia: Para que este não morra também, como seus irmãos. Assim Tamar foi morar na casa de seu pai.

12 Com o passar do tempo, a filha de Suá, mulher de Judá, morreu. Depois de consolado, Judá subiu a Timnate, ao

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Deu à luz mais um filho e chamou-lhe Selá. Judá estava em Quezibe, quando ela deu à luz.

6Judá tomou para o seu primogênito Er uma mulher, a qual se chamava Tamar.

7Ora, Er, o primogênito de Judá, era um homem mau aos olhos de Jeová; assim, Jeová o matou.

8Disse Judá a Onã: Toma a mulher de teu irmão, cumpre para com ela o dever dum irmão de seu marido e dá sucessão a teu irmão.

9Mas Onã sabia que os filhos não haviam de ser tidos por seus; assim, todas as vezes que ele se unia à mulher de seu irmão, deixava cair o sêmen no chão, para que não desse sucessão a seu irmão.

10O que ele fazia era mau aos olhos de Jeová, que o matou também a ele.

11Disse Judá a Tamar, sua nora: Fica-te viúva em casa de teu pai, até que meu filho Selá venha a ser homem; porquanto disse: Para que não morra este, como seus irmãos. Assim, se foi Tamar e morou em casa de seu pai.

12No correr do tempo, morreu a filha de Sua, mulher de Judá; e, consolado Judá, subiu a Timna para ir ter com os

em Timna, ele e seu amigo Hira, o adulamita.
13 E o comunicaram a Tamar: Eis que o teu sogro sobe a Timna, para tosquiar as ovelhas.

14 Então, ela despiu as vestes de sua viuvez, e, cobrindo-se com um véu, se disfarçou, e se assentou à entrada de Enaim, no caminho de Timna; pois via que Selá já era homem, e ela não lhe fora dada por mulher.

15 Vendo-a Judá, teve-a por meretriz; pois ela havia coberto o rosto.

16 Então, se dirigiu a ela no caminho e lhe disse: Vem, deixa-me possuir-te; porque não sabia que era a sua nora. Ela respondeu: Que me darás para coabitares comigo?

17 Ele respondeu: Enviar-te-ei um cabrito do rebanho. Perguntou ela: Dar-me-ás penhor até que o mandes?

18 Respondeu ele: Que penhor te darei? Ela disse: O teu selo, o teu cordão e o cajado que seguras. Ele, pois, lhos deu e a possuiu; e ela concebeu dele.

19 Levantou-se ela e se foi; tirou de sobre si o véu e tornou às vestes da sua viuvez.

suas ovelhas em Timna, ele e Hira, seu amigo, o adulamita.
13 E deram aviso a Tamar, dizendo: Eis que o teu sogro sobe a Timna, a tosquiar as suas ovelhas.

14 Então ela tirou de sobre si os vestidos da sua viuvez e cobriu-se com o véu, e envolveu-se, e assentou-se à entrada das duas fontes que estão no caminho de Timna, porque via que Selá já era grande, e ela não lhe fora dada por mulher.

15 E vendo-a Judá, teve-a por uma prostituta, porque ela tinha coberto o seu rosto.
16 E dirigiu-se a ela no caminho, e disse: Vem, peço-te, deixa-me possuir-te. Porquanto não sabia que era sua nora. E ela disse: Que darás, para que possuas a mim?

17 E ele disse: Eu te enviarei um cabrito do rebanho. E ela disse: Dar-me-ás penhor até que o envies?

18 Então ele disse: Que penhor é que te darei? E ela disse: O teu selo, e o teu cordão, e o cajado que está em tua mão. O que ele lhe deu, e possuiu-a, e ela concebeu dele.

19 E ela se levantou, e se foi e tirou de sobre si o seu véu, e vestiu os vestidos da sua viuvez.

tosquiadores do seu rebanho em Timna, com o seu amigo Hira, o adulamita.
13Alguém contou a Tamar: “O seu sogro está indo a Timna, para tosquiar as ovelhas”.
14Então, ela trocou as roupas de sua viuvez, cobriu-se com um véu, se disfarçou e ficou sentada à beira da estrada de Timna, próximo da entrada da cidade de Enaim. Tamar fez isso porque viu que Selá já era homem, e nem ele nem seu pai falavam em casamento.
15Quando Judá a viu, pensou que fosse uma prostituta, porque ela estava com o rosto coberto pelo véu.
16Então Judá se dirigiu a ela, e lhe disse: “Vem, deita comigo”. Ele não sabia que era a sua nora. Ela perguntou: “Quanto você me pagará para deitar-me com você?”
17Ele respondeu: “Mandarei a você um cabrito do meu rebanho”. E ela perguntou: “Que garantia me dá de que mandará o pagamento?”
18Judá disse: “Bem, o que você quer como garantia?” “Quero o seu selo de identificação com o cordão e o cajado que você está segurando”, respondeu ela. Ele deu a ela essas coisas, e teve relações com ela. E Tamar ficou grávida.

19Depois disso, Tamar tirou o véu e voltou a vestir as roupas de viúva.

encontro dos tosquiadores das suas ovelhas, ele e seu amigo Hira, o adulamita.
13E avisaram Tamar, dizendo: O teu sogro está subindo a Timnate para tosquiar suas ovelhas.

14 Então ela se despiu dos vestidos da sua viuvez e se cobriu com o véu, e assim disfarçada, assentou-se à porta de Enaim, que está no caminho de Timnate; porque via que Selá já era homem adulto, e ela não lhe havia sido dada por mulher.

15Ao vê-la, Judá julgou que fosse uma prostituta, porque ela havia coberto o rosto.

16Sem saber que era sua nora, dirigiu-se a ela no caminho e disse: Vem, quero deitar-me contigo. Mas ela perguntou: Que me darás por te deitares comigo?

17Ele respondeu: Eu te mandarei um cabrito do rebanho. Mas ela ainda perguntou: Tu me darás alguma garantia até que o mandes?

18 Então ele disse: Que garantia te darei? Disse ela: O teu selo com a corda e o cajado que está em tua mão. E ele os entregou; então deitou-se com ela, e ela engravidou.

19 Então, levantou-se e se foi; tirou de si o véu e vestiu as roupas da sua viuvez.

tosquiadores das suas ovelhas, ele e seu amigo Hira, o adulamita.

13Foi dito a Tamar: Eis que teu sogro sobe a Timna para tosquiar as suas ovelhas.

14Ela se despiu dos vestidos de sua viuvez, se cobriu com um véu, envolveu-se e se assentou à entrada de Enaim, que está no caminho que vai dar a Timna; pois viu que Selá era já homem feito, e ela não lhe fora dada por mulher.

15Vendo-a Judá, teve-a por uma prostituta; pois ela tinha coberto o rosto.

16Então, se chegou a ela no caminho e disse: Vem, deixa-me estar contigo; pois não sabia que ela era sua nora. Perguntou-lhe ela: Que me darás, para estares comigo?

17Respondeu ele: Eu te enviarei um cabrito do rebanho. Perguntou ela: Dar-me-ás um penhor, até que o envies?

18Respondeu ele: Que penhor é o que te darei? Disse ela: Teu selo com a corda e o báculo que tens na mão. Ele, pois, lhos deu e a conheceu, e ela concebeu.

19Ela, levantando-se, se foi, tirou de si o véu e se vestiu com os vestidos de sua viuvez.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 Enviou Judá o cabrito, por mão do adulamita, seu amigo, para reaver o penhor da mão da mulher; porém não a encontrou.

21 Então, perguntou aos homens daquele lugar: Onde está a prostituta cultual que se achava junto ao caminho de Enaim? Responderam: Aqui não esteve meretriz nenhuma.

22 Tendo voltado a Judá, disse: Não a encontrei; e também os homens do lugar me disseram: Aqui não esteve prostituta cultual nenhuma.

23 Respondeu Judá: Que ela o guarde para si, para que não nos tornemos em opróbrio; mandei-lhe, com efeito, o cabrito, todavia, não a achaste.

24 Passados quase três meses, foi dito a Judá: Tamar, tua nora, adulterou, pois está grávida. Então, disse Judá: Tirai-a fora para que seja queimada.

25 Em tirando-a, mandou ela dizer a seu sogro: Do homem de quem são estas coisas eu concebi. E disse mais: Reconhece de quem é este selo, e este cordão, e este cajado.

26 Reconheceu-os Judá e disse: Mais justa é ela do que eu, porquanto não a dei a Selá, meu filho. E nunca mais a possuiu.

27 E aconteceu que, estando ela para dar à luz, havia gêmeos no seu ventre.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 E Judá enviou o cabrito por mão do seu amigo, o adulamita, para tomar o penhor da mão da mulher; porém não a achou.

21 E perguntou aos homens daquele lugar dizendo: Onde está a prostituta que estava no caminho junto às duas fontes? E disseram: Aqui não esteve prostituta alguma.

22 E tornou-se a Judá e disse: Não a achei; e também disseram os homens daquele lugar: Aqui não esteve prostituta.

23 Então disse Judá: Deixa-a ficar com o penhor, para que porventura não caiamos em desprezo; eis que tenho enviado este cabrito; mas tu não a achaste.

24 E aconteceu que, quase três meses depois, deram aviso a Judá, dizendo: Tamar, tua nora, adulterou, e eis que está grávida do adultério. Então disse Judá: Tirai-a fora para que seja queimada.

25 E tirando-a fora, ela mandou dizer a seu sogro: Do homem de quem são estas coisas eu concebi. E ela disse mais: Conhece, peço-te, de quem é este selo, e este cordão, e este cajado.

26 E conheceu-os Judá e disse: Mais justa é ela do que eu, porquanto não a tenho dado a Selá meu filho. E nunca mais a conheceu.

27 E aconteceu ao tempo de dar à luz que havia gêmeos em seu ventre;

NOVA BÍBLIA VIVA

20 Judá encarregou seu amigo adulamita de entregar o cabrito prometido àquela mulher, a fim de reaver as coisas que tinha deixado com ela como garantia. Mas ele não a encontrou.

21 Então perguntou aos homens daquele lugar: “Onde posso encontrar aquela prostituta que costumava ficar à beira do caminho de Enaim?” Eles responderam: “Nunca vimos nenhuma prostituta ali”.

22 Voltando para Timna, Hira disse a Judá: “Não a encontrei. Além do mais, os homens daquele lugar disseram que nunca viram uma prostituta ali”.

23 Judá respondeu: “Que ela fique com as minha coisas. Dessa forma ninguém vai zombar de nós. Afinal, mandei a ela este cabritinho, mas você não a encontrou”.

24 Cerca de três meses mais tarde, disseram a Judá: “Tamar, sua nora, agiu como prostituta, pois está grávida”. Judá disse: “Tragam-na para fora para que seja queimada!”

25 Quando a tiraram, ela mandou dizer ao sogro: “Estou grávida do homem que é dono destas coisas”. E acrescentou: “Veja se o senhor reconhece de quem é este selo, este cordão e este cajado”.

26 Judá reconheceu-os e disse: “Ela é mais correta do que eu, pois eu não a dei ao meu filho Selá”. E nunca mais voltou a ter relações com ela.

27 Quando chegou a época de dar à luz, havia gêmeos em seu ventre.

ALMEIDA SÉCULO 21

20 Depois Judá mandou o cabrito por meio do seu amigo, o adulamita, para receber a garantia da mão da mulher, mas ele não a encontrou.

21 Então perguntou aos homens daquele lugar: Onde está a prostituta cultual que estava junto ao caminho de Enaim? E disseram: Aqui não esteve nenhuma prostituta cultual.

22 Ele voltou a Judá e disse: Não a encontrei; e também os homens daquele lugar disseram: Aqui não esteve nenhuma prostituta cultual.

23 Então Judá disse: Que ela fique com a garantia, para que não sejamos envergonhados; eu mandei este cabrito, mas tu não a encontraste.

24 Passados quase três meses, disseram a Judá: Tua nora Tamar prostituiu-se e está grávida da sua prostituição. Então Judá disse: Levai-a para fora, e seja ela queimada.

25 Quando estava sendo levada para fora, ela mandou dizer a seu sogro: Eu engravidei do homem a quem pertencem estas coisas. E disse mais: Peço-te que reconheças de quem são o selo com o cordão e o cajado.

26 Judá os reconheceu e disse: Ela é mais justa do que eu, porque não lhe entreguei meu filho Selá. E nunca mais a conheceu intimamente.

27 Sucedeu que, no tempo de dar à luz, havia gêmeos em seu ventre;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20 Enviou Judá o cabrito por intermédio de seu amigo, o adulamita, para receber o penhor da mão da mulher; porém não a encontrou.

21 Então, perguntou aos homens daquele lugar: Onde está a prostituta que estava em Enaim, junto ao caminho? Responderam eles: Aqui não tem estado prostituta alguma.

22 Tendo voltado a Judá, disse: Não a encontrei; e também os homens do lugar disseram: Aqui não tem estado prostituta alguma.

23 Respondeu Judá: Que ela o guarde para si, para que não nos tornemos em opróbrio; eis que enviei este cabrito, mais tu não a encontraste.

24 Passados quase três meses, foi dito a Judá: Tamar, tua nora, fornicou; e eis que está pejada da fornicação. Então, disse Judá: Tirai-a para fora, e seja ela queimada.

25 Havendo sido tirada para fora, mandou ela dizer a seu sogro: Eu concebi do homem de quem são estas coisas; e disse mais: Reconhece de quem são estes, o selo com o cordão e o báculo.

26 Reconheceu-os Judá e disse: Ela é mais justa do que eu, porquanto não a entreguei a meu filho Selá. Ele, pois, nunca mais a conheceu.

27 Aconteceu que, ao tempo de dar à luz, eis que havia gêmeos no seu ventre.

28 Ao nascerem, um pôs a mão fora, e a parteira, tomando-a, lhe atou um fio encarnado e disse: Este saiu primeiro.

29 Mas, recolhendo ele a mão, saiu o outro; e ela disse: Como rompeste saída? E lhe chamaram Perez.

30 Depois, lhe saiu o irmão, em cuja mão estava o fio encarnado; e lhe chamaram Zera.

Gênesis 39

José na casa de Potifar

1 José foi levado ao Egito, e Potifar, oficial de Faraó, comandante da guarda, egípcio, comprou-o dos ismaelitas que o tinham levado para lá.

2 O SENHOR era com José, que veio a ser homem próspero; e estava na casa de seu senhor egípcio.
3 Vendo Potifar que o SENHOR era com ele e que tudo o que ele fazia o SENHOR prosperava em suas mãos,
4 logrou José mercê perante ele, a quem servia; e ele o pôs por mordomo de sua casa e lhe passou às mãos tudo o que tinha.
5 E, desde que o fizera mordomo de sua casa e sobre tudo o que tinha, o SENHOR abençoou a casa do egípcio por amor de José; a bênção do SENHOR estava sobre tudo o que tinha, tanto em casa como no campo.

28 E sucedeu que, dando ela à luz, que um pôs fora a mão, e a parteira tomou-a, e atou em sua mão um fio encarnado, dizendo: Este saiu primeiro.

29 Mas aconteceu que, tornando ele a recolher a sua mão, eis que saiu o seu irmão, e ela disse: Como tu tens rompido, sobre ti é a rotura. E chamaram-lhe Perez.

30 E depois saiu o seu irmão, em cuja mão estava o fio encarnado; e chamaram-lhe Zerá.

Gênesis 39

1 E José foi levado ao Egito, e Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda, homem egípcio, comprou-o da mão dos ismaelitas que o tinham levado lá.

2 E o SENHOR estava com José, e foi homem próspero; e estava na casa de seu senhor egípcio.
3 Vendo, pois, o seu senhor que o SENHOR estava com ele, e tudo o que fazia o SENHOR prosperava em sua mão,

4 José achou graça em seus olhos, e servia-o; e ele o pôs sobre a sua casa, e entregou na sua mão tudo o que tinha.

5 E aconteceu que, desde que o pusera sobre a sua casa e sobre tudo o que tinha, o Senhor abençoou a casa do egípcio por amor de José; e a bênção do Senhor foi sobre tudo o que tinha, na casa e no campo.

28Enquanto ela dava à luz, um pôs a mão para fora; então a parteira amarrou um fio vermelho no pulso do menino, dizendo: “Este saiu primeiro”.
29Mas quando ele recolheu a mão, saiu seu irmão, e ela disse: “Como foi que você conseguiu encontrar uma brecha para sair?” Por esse motivo deram a ele o nome de Perez.
30Logo depois saiu seu irmão, que estava com o fio no pulso. Deram a ele o nome de Zerá.

Gênesis 39

1Quando José foi levado para o Egito, foi vendido pelos ismaelitas que o tinham levado para lá ao egípcio Potifar, oficial do faraó e comandante da guarda.

2O Senhor estava com José e o abençoava em tudo o que fazia, e ele passou a morar na casa do seu senhor egípcio.
3Quando Potifar percebeu que o Senhor estava com José e que o abençoava em tudo o que fazia, José

4ganhou a simpatia do seu senhor, que o colocou como administrador de sua casa e confiou a ele tudo o que possuía.

5Desde o momento em que José foi nomeado administrador de sua casa e de todos os seus bens, o Senhor abençoou a casa do egípcio por causa de José. A bênção do Senhor estava sobre tudo o que

28e quando deu à luz, um pôs a mão para fora, e a parteira tomou um fio vermelho e o amarrou em sua mão, dizendo: Este saiu primeiro.

29 Mas ele recolheu a mão, e então seu irmão saiu; pelo que ela disse: Como rompeste saída! Por isso foi chamado Perez.

30Depois saiu o irmão, trazendo na mão o fio vermelho; e foi chamado Zerá.

Gênesis 39

José na casa de Potifar

1 José foi levado ao Egito; e Potifar, oficial do faraó, capitão da guarda, egípcio, comprou-o dos ismaelitas que o haviam levado para lá.

2 Mas o Senhor estava com José, e ele tornou-se próspero; e passou a morar na casa do seu senhor, o egípcio.
3 E o seu senhor viu que Deus estava com ele e fazia prosperar em sua mão tudo quanto ele empreendia.
4 Por isso, José achou favor aos olhos dele e tornou-se seu assessor; de modo que ele o fez mordomo da sua casa e entregou em suas mãos tudo o que possuía.
5 Desde que o colocou como mordomo de sua casa e de todos os seus bens, o Senhor abençoou a casa do egípcio por amor de José; e a bênção do Senhor estava sobre todos os seus bens, tanto na casa como no campo.

28Quando estava com dores de parto, um deitou fora a mão, e a parteira tomou e atou na mão dele uma fita encarnada, dizendo: Este saiu primeiro.

29Mas, recolhendo ele a mão, saiu seu irmão; e ela disse: Por que fizeste para ti uma rotura? Portanto, foi chamado Perez.

30Depois, saiu seu irmão, em cuja mão estava a fita encarnada; e foi chamado Zera.

Gênesis 39

José na casa de Potifar

1José foi conduzido ao Egito; e Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda, varão egípcio, comprou-o das mãos dos ismaelitas que o haviam conduzido para lá.
2Jeová era com José, e ele veio a ser próspero; e estava na casa do egípcio, seu senhor.
3Viu seu senhor que Jeová era com ele, e que tudo o que ele fazia Jeová o tornou próspero em suas mãos.

4Achou José graça aos olhos dele e servia-o; seu senhor fê-lo mordomo da sua casa e tudo o que tinha pôs nas mãos de José.

5Desde que o fez mordomo na sua casa e pô-lo sobre tudo o que tinha, abençoou Jeová a casa do egípcio por amor de José; e a bênção de Jeová estava sobre tudo o que tinha, tanto na casa como no campo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Potifar tudo o que tinha confiou às mãos de José, de maneira que, tendo-o por mordomo, de nada sabia, além do pão com que se alimentava. José era formoso de porte e de aparência.

7 Aconteceu, depois destas coisas, que a mulher de seu senhor pôs os olhos em José e lhe disse: Deita-te comigo.

8 Ele, porém, recusou e disse à mulher do seu senhor: Tem-me por mordomo o meu senhor e não sabe do que há em casa, pois tudo o que tem me passou ele às minhas mãos.

9 Ele não é maior do que eu nesta casa e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porque és sua mulher; como, pois, cometeria eu tamanha maldade e pecaria contra Deus?

10 Falando ela a José todos os dias, e não lhe dando ele ouvidos, para se deitar com ela e estar com ela,

11 sucedeu que, certo dia, veio ele a casa, para atender aos negócios; e ninguém dos de casa se achava presente.

12 Então, ela o pegou pelas vestes e lhe disse: Deita-te comigo; ele, porém, deixando as vestes nas mãos dela, saiu, fugindo para fora.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 E deixou tudo o que tinha na mão de José, de maneira que nada sabia do que estava com ele, a não ser do pão que comia. E José era formoso de porte, e de semblante.

7 E aconteceu depois destas coisas que a mulher do seu senhor pôs os seus olhos em José, e disse: Deita-te comigo.

8 Porém ele recusou, e disse à mulher do seu senhor: Eis que o meu senhor não sabe do que há em casa comigo, e entregou em minha mão tudo o que tem;

9 Ninguém há maior do que eu nesta casa, e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porquanto tu és sua mulher; como pois faria eu tamanha maldade, e pecaria contra Deus?

10 E aconteceu que falando ela cada dia a José, e não lhe dando ele ouvidos, para deitar-se com ela, e estar com ela,

11 Sucedeu num certo dia que ele veio à casa para fazer seu serviço; e nenhum dos da casa estava ali;

12 E ela lhe pegou pela sua roupa, dizendo: Deita-te comigo. E ele deixou a sua roupa na mão dela, e fugiu, e saiu para fora.

NOVA BÍBLIA VIVA

ele tinha, tanto nos negócios da casa como no campo.

6 Assim, Potifar deixou tudo o que tinha aos cuidados de José, a tal ponto que não se preocupava com nada. A única coisa que Potifar resolvia pessoalmente era em relação à sua própria comida. José era formoso e atraente.

7 Certo dia, a mulher do seu senhor começou a cobiçar José e o convidou: “Venha para a cama comigo!”

8 Mas ele se recusou e disse a ela: “O meu senhor confiou a mim tudo o que é dele. Ele nem sabe o que existe na casa, porque deixou tudo sob a minha responsabilidade.

9 Ninguém nesta casa está acima de mim. Ele não me privou de coisa alguma, a não ser da senhora, porque é a sua mulher. Como poderia eu, então, cometer tamanha maldade e pecar contra Deus?”

10 A mulher não desistiu. Ela insistia dia após dia com José, mas ele se recusava a deitar-se com ela e procurava não ficar perto dela.

11 Um dia José foi até a casa para cuidar dos negócios, e nenhum empregado se achava presente.

12 Então ela o agarrou pela capa e voltou a convidá-lo: “Venha para a cama comigo!” Mas José fugiu para fora da casa, deixando a capa nas mãos dela.

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Potifar deixou tudo nas mãos de José, de tal modo que não se preocupava com o que estava sob os cuidados dele, mas somente com a sua comida. José era belo de porte e de rosto.

7 E aconteceu depois dessas coisas que a mulher do seu senhor pôs os olhos em José e lhe disse: Deita-te comigo.

8 Mas ele se recusou e disse à mulher do seu senhor: O meu senhor não se preocupa com o que está sob os meus cuidados na sua casa; entregou em minhas mãos tudo o que tem.

9 Ninguém é superior a mim nesta casa; ele não me negou nada, a não ser a ti, porque és a mulher dele. Como poderia eu cometer este grande mal e pecar contra Deus?

10 Entretanto, ela insistia com José dia após dia; ele, porém, não lhe dava ouvidos para se deitar com ela nem para estar com ela.

11 Mas, certo dia, sucedeu que ele entrou na casa para fazer o seu serviço, e nenhum dos homens da casa estava lá dentro.

12 Então ela, pegando-o pela capa, lhe disse: Deita-te comigo! Mas ele, deixando a capa na mão dela, saiu e correu para fora.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6 Potifar deixou nas mãos de José tudo o que tinha; e não sabia nada do que estava com ele, a não ser o pão que comia. José era formoso de porte e de semblante.

7 Aconteceu, depois destas coisas, que a mulher do seu senhor pôs os olhos em José e lhe disse: Deita-te comigo.

8 Mas ele recusou e disse à mulher do seu senhor: Meu senhor não sabe o que está comigo na sua casa e pôs tudo o que ele tem nas minhas mãos.

9 Ele não é maior do que eu nesta casa; e não reteve coisa alguma de mim, senão a ti, porque és sua mulher: como, pois, posso cometer esta grande maldade e pecar contra Deus?

10 Falando ela a José todos os dias, ele não lhe dava ouvidos, para se deitar com ela e estar com ela.

11 Sucedeu, nestes dias, que entrou em casa para atender aos seus negócios; e não havia nenhum dos homens da casa lá dentro.

12 Então ela lhe pegou pelo vestido, dizendo: Deita-te comigo; mas ele, deixando o seu vestido nas mãos dela, fugiu e saiu para fora.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
13 Vendo ela que ele fugira para fora, mas havia deixado as vestes nas mãos dela,	13 E aconteceu que, vendo ela que deixara a sua roupa em sua mão, e fugira para fora,	13Quando a mulher viu que ele tinha fugido, e que estava com a capa dele,	13Quando ela viu que ele havia deixado a capa na sua mão, fugindo,	13Quando ela viu que ele havia deixado o seu vestido nas mãos dela e havia fugido para fora,
14 chamou pelos homens de sua casa e lhes disse: Vede, trouxe-nos meu marido este hebreu para insultar-nos; veio até mim para se deitar comigo; mas eu gritei em alta voz.	14 Chamou aos homens de sua casa, e falou-lhes, dizendo: Vede, meu marido trouxe-nos um homem hebreu para escarnecer de nós; veio a mim para deitar-se comigo, e eu gritei com grande voz;	14chamou os empregados da casa e lhes disse: “Vejam só! Esse hebreu que foi trazido pelo meu marido para me insultar entrou aqui e quis me forçar a ir para a cama com ele. Mas eu gritei o mais alto que pude.	14chamou os homens de sua casa e disse-lhes: Vede! meu marido trouxe-nos um hebreu para nos insultar; ele tentou deitar-se comigo, mas eu gritei;	14chamou pelos homens da sua casa, e disse-lhes: Vede, introduziu meu marido a este hebreu para zombar de nós. Veio a mim para se deitar comigo, e gritei em alta voz;
15 Ouvindo ele que eu levantava a voz e gritava, deixou as vestes ao meu lado e saiu, fugindo para fora.	15 E aconteceu que, ouvindo ele que eu levantava a minha voz e gritava, deixou a sua roupa comigo, e fugiu, e saiu para fora.	15Quando ele ouviu que eu gritava bem alto, fugiu, esquecendo a capa dele aqui ao meu lado”.	15quando ele ouviu que eu havia levantado a voz e começado a gritar, deixou aqui a sua capa e saiu, fugindo para fora.	15ouvindo ele que eu levantava a voz e gritava, deixou o seu vestido comigo, fugiu e saiu para fora.
16 Conservou ela junto de si as vestes dele, até que seu senhor tornou a casa.	16 E ela pôs a sua roupa perto de si, até que o seu senhor voltou à sua casa.	16Ela guardou a capa de José até que o seu senhor chegasse em casa.	16Ela guardou a capa consigo, até que o senhor dele voltasse para casa.	16Ela guardou o vestido dele perto de si, até que o senhor dele voltou para casa.
17 Então, lhe falou, segundo as mesmas palavras, e disse: O servo hebreu, que nos trouxeste, veio ter comigo para insultar-me;	17 Então falou-lhe conforme as mesmas palavras, dizendo: Veio a mim o servo hebreu, que nos trouxeste, para escarnecer de mim;	17Então, contou ao marido a mesma história. Disse ela: “Esse escravo hebreu que você trouxe se aproximou de mim para me insultar.	17 Então lhe repetiu as mesmas palavras: O servo hebreu que nos trouxeste aproximou-se de mim para insultar-me;	17Então, ela lhe falou do seguinte modo: O servo hebreu, que nos trouxeste, veio ter comigo para zombar de mim;
18 quando, porém, levantei a voz e gritei, ele, deixando as vestes ao meu lado, fugiu para fora.	18 E aconteceu que, levantando eu a minha voz e gritando, ele deixou a sua roupa comigo, e fugiu para fora.	18Mas quando gritei por ajuda, ele largou sua capa ao meu lado e fugiu”.	18mas, quando levantei a voz e gritei, ele deixou comigo a capa e fugiu.	18mas, quando eu levantava a voz e gritava, deixou o seu vestido comigo e fugiu para fora.
19 Tendo o senhor ouvido as palavras de sua mulher, como lhe tinha dito: Desta maneira me fez o teu servo; então, se lhe acendeu a ira.	19 E aconteceu que, ouvindo o seu senhor as palavras de sua mulher, que lhe falava, dizendo: Conforme a estas mesmas palavras me fez teu servo, a sua ira se acendeu.	19Quando o seu senhor ouviu o que sua mulher lhe disse: “Foi assim que o seu escravo agiu comigo”, ficou irado.	19 Ouvindo o seu senhor as palavras que sua mulher lhe havia contado: Teu servo me fez assim, a sua ira se acendeu.	19Tendo o seu senhor ouvido as palavras de sua mulher, que lhe falava, dizendo: Desta maneira me fez teu servo, então, se acendeu a sua ira.
20 E o senhor de José o tomou e o lançou no cárcere, no lugar onde os presos do rei estavam encarcerados; ali ficou ele na prisão.	20 E o senhor de José o tomou, e o entregou na casa do cárcere, no lugar onde os presos do rei estavam encarcerados; assim esteve ali na casa do cárcere.	20E o senhor de José mandou buscá-lo e o lançou na prisão, no lugar onde ficavam os presos do rei. E ele ficou na prisão.	20 Então o senhor de José o tomou e o lançou no cárcere, no lugar em que os presos do rei estavam encarcerados; e ali ele ficou.	20O senhor de José o tomou e o lançou no cárcere, no lugar em que os presos do rei estavam encarcerados; ali, esteve na prisão.
21 O SENHOR, porém, era com José, e lhe foi benigno, e lhe deu mercê perante o carcereiro;	21 O Senhor, porém, estava com José, e estendeu sobre ele a sua benignidade, e deu-lhe graça aos olhos do carcereiro-mor.	21Mas o Senhor estava com José e derramou a sua bondade sobre ele, de maneira que ele conquistou a simpatia do carcereiro.	21 O Senhor, porém, estava com José, estendendo sobre ele a sua bondade e dando-lhe favor aos olhos do carcereiro,	21Jeová, porém, era com José, mostrou-lhe a sua benignidade e deu-lhe graça aos olhos do carcereiro.

22 o qual confiou às mãos de José todos os presos que estavam no cárcere; e ele fazia tudo quanto se devia fazer ali.

23 E nenhum cuidado tinha o carcereiro de todas as coisas que estavam nas mãos de José, porquanto o SENHOR era com ele, e tudo o que ele fazia o SENHOR prosperava.

Gênesis 40

José na prisão interpreta dois sonhos

1 Passadas estas coisas, aconteceu que o mordomo do rei do Egito e o padeiro ofenderam o seu senhor, o rei do Egito.

2 Indignou-se Faraó contra os seus dois oficiais, o copeiro-chefe e o padeiro-chefe.

3 E mandou detê-los na casa do comandante da guarda, no cárcere onde José estava preso.

4 O comandante da guarda pô-los a cargo de José, para que os servisse; e por algum tempo estiveram na prisão.

5 E ambos sonharam, cada um o seu sonho, na mesma noite; cada sonho com a sua própria significação, o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que se achavam encarcerados.

6 Vindo José, pela manhã, viu-os, e eis que estavam turbados.

7 Então, perguntou aos oficiais de Faraó, que com ele estavam no cárcere da casa do seu senhor: Por que tendes, hoje, triste o semblante?

22 E o carcereiro-mor entregou na mão de José todos os presos que estavam na casa do cárcere, e ele ordenava tudo o que se fazia ali.

23 E o carcereiro-mor não teve cuidado de nenhuma coisa que estava na mão dele, porquanto o Senhor estava com ele, e tudo o que fazia o Senhor prosperava.

Gênesis 40

1 E aconteceu, depois destas coisas, que o copeiro do rei do Egito, e o seu padeiro, ofenderam o seu senhor, o rei do Egito.

2 E indignou-se Faraó muito contra os seus dois oficiais, contra o copeiro-mor e contra o padeiro-mor.

3 E entregou-os à prisão, na casa do capitão da guarda, na casa do cárcere, no lugar onde José estava preso.

4 E o capitão da guarda pô-los a cargo de José, para que os servisse; e estiveram muitos dias na prisão.

5 E ambos tiveram um sonho, cada um seu sonho, na mesma noite, cada um conforme a interpretação do seu sonho, o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que estavam presos na casa do cárcere.

6 E veio José a eles pela manhã, e olhou para eles, e viu que estavam perturbados.

7 Então perguntou aos oficiais de Faraó, que com ele estavam no cárcere da casa de seu senhor, dizendo: Por que estão hoje tristes os vossos semblantes?

22Assim, o carcereiro encarregou José de cuidar dos presos que estavam naquela prisão; e ele fazia tudo o que era necessário fazer ali.

23O carcereiro deixou de se preocupar com o que acontecia na cadeia, porque José cuidava de tudo. E o Senhor estava com José e o abençoava em tudo que fazia.

Gênesis 40

1Algum tempo depois, o chefe dos copeiros e o padeiro real ofenderam o seu senhor, o rei do Egito.

2O Faraó ficou indignado com seus dois oficiais, o chefe dos copeiros e o chefe dos padeiros,

3e mandou prendê-los na casa do comandante da guarda, na mesma prisão em que José estava.

4O comandante da guarda encarregou José de cuidar deles. Ficaram lá presos por algum tempo.

5Certa noite, os dois tiveram um sonho. O chefe dos copeiros e o chefe dos padeiros perceberam que cada sonho tinha seu próprio significado.

6Na manhã seguinte, José notou que ambos estavam abatidos.

7Então perguntou aos oficiais do faraó, que também estavam presos na casa do seu senhor: “O que aconteceu? Por que vocês estão tão tristes?”

22 o qual entregou nas mãos de José todos os presos que estavam no cárcere; e José era quem comandava tudo o que se fazia ali.

23 E o carcereiro não se preocupava com coisa alguma que estava nas mãos de José, pois o Senhor estava com ele, fazendo prosperar tudo quanto ele empreendia.

Gênesis 40

José interpreta dois sonhos

1 Depois dessas coisas o copeiro do rei do Egito e o seu padeiro cometeram uma ofensa contra o seu senhor, o rei do Egito.

2 Por causa disso, o faraó indignou-se contra seus dois oficiais, contra o copeiro-chefe e contra o padeiro-chefe;

3 e mandou detê-los na casa do capitão da guarda, no cárcere onde José estava preso;

4e o capitão da guarda colocou-os a cargo de José para que os servisse. Assim ficaram algum tempo detidos.

5Aconteceu que o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que estavam presos no cárcere, tiveram um sonho na mesma noite, cada um o seu sonho, cada sonho com a sua interpretação.

6Quando José foi até eles pela manhã, viu que estavam perturbados.

7 Então perguntou a esses oficiais do faraó, que com ele estavam no cárcere da casa de seu senhor: Por que o vosso semblante está tão triste hoje?

22O carcereiro entregou às mãos de José todos os presos que estavam no cárcere; e ele fazia tudo o que se fazia ali.

23O carcereiro não tinha cuidado de coisa alguma que estava na mão de José, porque Jeová era com ele, e tudo o que ele fazia Jeová tornava próspero.

Gênesis 40

José, na prisão, interpreta dois sonhos

1Depois destas coisas, o copeiro do rei do Egito e o seu padeiro ofenderam ao seu senhor, o rei do Egito.

2Indignou-se Faraó contra os seus dois oficiais, contra o padeiro-mor e contra o copeiro-mor.

3Mandou detê-los na casa do capitão da guarda, no cárcere, no lugar onde José estava preso.

4O capitão da guarda deu a José o cargo deles; e estiveram por algum tempo em detenção.

5Tiveram ambos um sonho, cada qual o seu sonho numa só noite, cada qual segundo a interpretação do seu sonho, o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que se achavam presos na casa do cárcere.

6Pela manhã, entrou José a eles e os viu, e eis que estavam turbados.

7Perguntou, pois, aos oficiais de Faraó, que com ele estavam detidos na casa do seu senhor: Por que estão hoje tão tristes os vossos semblantes?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 Eles responderam: Tivemos um sonho, e não há quem o possa interpretar. Disse-lhes José: Porventura, não pertencem a Deus as interpretações? Contai-me o sonho.

O sonho do copeiro-chefe

9 Então, o copeiro-chefe contou o seu sonho a José e lhe disse: Em meu sonho havia uma videira perante mim.
10 E, na videira, três ramos; ao brotar a vide, havia flores, e seus cachos produziam uvas maduras.

11 O copo de Faraó estava na minha mão; tomei as uvas, e as espremi no copo de Faraó, e o dei na própria mão de Faraó.

12 Então, lhe disse José: Esta é a sua interpretação: os três ramos são três dias;

13 dentro ainda de três dias, Faraó te reabilitará e te reintegrará no teu cargo, e tu lhe darás o copo na própria mão dele, segundo o costume antigo, quando lhe eras copeiro.
14 Porém lembra-te de mim, quando tudo te correr bem; e rogo-te que sejas bondoso para comigo, e faças menção de mim a Faraó, e me faças sair desta casa;
15 porque, de fato, fui roubado da terra dos hebreus; e, aqui, nada fiz, para que me pusessem nesta masmorra.

O sonho do padeiro-chefe

16 Vendo o padeiro-chefe que a interpretação era boa, disse a José: Eu

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

8 E eles lhe disseram: Tivemos um sonho, e ninguém há que o interprete. E José disse-lhes: Não são de Deus as interpretações? Contai-mo, peço-vos.

9 Então contou o copeiro-mor o seu sonho a José, e disse-lhe: Eis que em meu sonho havia uma vide diante da minha face.
10 E na vide três sarmentos, e brotando ela, a sua flor saía, e os seus cachos amadureciam em uvas;

11 E o copo de Faraó estava na minha mão, e eu tomava as uvas, e as espremia no copo de Faraó, e dava o copo na mão de Faraó.

12 Então disse-lhe José: Esta é a sua interpretação: Os três sarmentos são três dias;

13 Dentro ainda de três dias Faraó levantará a tua cabeça, e te restaurará ao teu estado, e darás o copo de Faraó na sua mão, conforme o costume antigo, quando eras seu copeiro.
14 Porém lembra-te de mim, quando te for bem; e rogo-te que uses comigo de compaixão, e que faças menção de mim a Faraó, e faze-me sair desta casa;
15 Porque, de fato, fui roubado da terra dos hebreus; e tampouco aqui nada tenho feito para que me pusessem nesta cova.

16 Vendo então o padeiro-mor que tinha interpretado bem, disse a José: Eu também

NOVA BÍBLIA VIVA

8Eles responderam: “Cada um de nós teve um sonho esta noite, mas ninguém aqui é capaz de interpretá-los”. Disse-lhes José: “Não pertence a Deus a interpretação de sonhos? Contem-me os sonhos”.

9Então o chefe dos copeiros contou o seu sonho a José. Ele disse: “Em meu sonho havia uma videira na minha frente,
10com três ramos. Ela brotou, depois produziu flores, que por sua vez deram cachos de uvas maduras.
11A taça do faraó estava na minha mão. Peguei as uvas e as espremi na taça do faraó, e a entreguei pessoalmente em sua mão”.

12Então José lhe disse: “Esta é a interpretação: Os três ramos são três dias.

13Dentro de três dias, o faraó vai mandar soltar você e restaurá-lo ao seu cargo como chefe dos copeiros, e você servirá a taça pessoalmente a ele, como costumava fazer quando você era o copeiro.
14Agora, ouça. Quando tudo estiver bem com você, lembre-se de mim. Peço que seja bondoso comigo e fale de mim ao faraó para me tirar desta prisão,
15porque me tiraram da terra dos hebreus à força; e não fiz nada para merecer estar neste lugar”.

16O chefe dos padeiros ficou entusiasmado ao ouvir a boa interpretação, e também contou o seu sonho a José. “No meu

ALMEIDA SÉCULO 21

8 Eles responderam: Tivemos um sonho e não há ninguém que o interprete. Mas José lhes disse: As interpretações não pertencem a Deus? Peço-vos que o conteis a mim.

9 Então o copeiro-chefe contou o seu sonho a José, dizendo-lhe: Em meu sonho havia uma videira diante de mim,
10e na videira havia três ramos; e, tendo a videira brotado, suas flores saíam, e os seus cachos davam uvas maduras.

11A taça do faraó estava na minha mão; então peguei as uvas e espremi-as na taça do faraó, em cujas mãos entreguei a taça.

12 Então lhe disse José: Esta é a sua interpretação: Os três ramos são três dias;

13 dentro de três dias o faraó te elevará de posição e te restaurará ao cargo; servirás a taça do faraó na mão dele, conforme costumavas fazer quando eras seu copeiro.

14 Mas lembra-te de mim quando estiveres bem; peço-te que tenhas compaixão de mim, falando de mim ao faraó, e tira-me deste cárcere;
15 porque, na verdade, fui roubado da terra dos hebreus; e aqui também nada fiz para que me pusessem nesta prisão.

16 Quando o padeiro-chefe viu que a interpretação era boa, disse a José: Eu

TRADUÇÃO BRASILEIRA

8Responderam-lhe: Tivemos um sonho e não há quem o possa interpretar. Disse-lhes José: Porventura, não pertencem a Deus as interpretações? Contai-mo.

O sonho do copeiro-mor

9O copeiro-mor contou o seu sonho a José e lhe disse: Eis que, em meu sonho, havia uma vide diante de mim,
10e, na vide, três varas. Ao brotar a vide, saíram as suas flores, e produziram os seus cachos uvas maduras.

11O copo de Faraó estava na minha mão; e, tomando as uvas, espremi-as no copo de Faraó e entreguei-o a Faraó.

12Respondeu José: Esta é a interpretação do sonho: as três varas são três dias;

13dentro ainda de três dias, levantará Faraó a tua cabeça e te restituirá ao teu cargo; darás o copo de Faraó na sua mão, conforme o costume antigo, quando eras o seu copeiro.
14Porém, lembra-te de mim quando te for bem, e usa para comigo de compaixão, faze menção de mim a Faraó, e tira-me desta casa.
15Pois, na verdade, fui roubado da terra dos hebreus; e também aqui nada tenho feito para que me pusessem na masmorra.

O sonho do padeiro-mor

16Vendo o padeiro-mor que a interpretação era boa, disse a José: Eu

também sonhei, e eis que três cestos de pão alvo me estavam sobre a cabeça;

17 e no cesto mais alto havia de todos os manjares de Faraó, arte de padeiro; e as aves os comiam do cesto na minha cabeça.

18 Então, lhe disse José: A interpretação é esta: os três cestos são três dias;

19 dentro ainda de três dias, Faraó te tirará fora a cabeça e te pendurará num madeiro, e as aves te comerão as carnes.

20 No terceiro dia, que era aniversário de nascimento de Faraó, deu este um banquete a todos os seus servos; e, no meio destes, reabilitou o copeiro-chefe e condenou o padeiro-chefe.

21 Ao copeiro-chefe reintegrou no seu cargo, no qual dava o copo na mão de Faraó;

22 mas ao padeiro-chefe enforcou, como José havia interpretado.

23 O copeiro-chefe, todavia, não se lembrou de José, porém dele se esqueceu.

Gênesis 41

José interpreta os sonhos de Faraó

1 Passados dois anos completos, Faraó teve um sonho. Parecia-lhe achar-se ele de pé junto ao Nilo.

sonhei, e eis que três cestos brancos estavam sobre a minha cabeça;

17 E no cesto mais alto havia de todos os manjares de Faraó, obra de padeiro; e as aves o comiam do cesto, de sobre a minha cabeça.

18 Então respondeu José, e disse: Esta é a sua interpretação: Os três cestos são três dias;

19 Dentro ainda de três dias Faraó tirará a tua cabeça e te pendurará num pau, e as aves comerão a tua carne de sobre ti.

20 E aconteceu ao terceiro dia, o dia do nascimento de Faraó, que fez um banquete a todos os seus servos; e levantou a cabeça do copeiro-mor, e a cabeça do padeiro-mor, no meio dos seus servos.

21 E fez tornar o copeiro-mor ao seu ofício de copeiro, e este deu o copo na mão de Faraó,

22 Mas ao padeiro-mor enforcou, como José havia interpretado.

23 O copeiro-mor, porém, não se lembrou de José, antes se esqueceu dele.

Gênesis 41

1 E aconteceu que, ao fim de dois anos inteiros, Faraó sonhou, e eis que estava em pé junto ao rio.

sonho", disse ele, "vi três cestas de pão branco empilhadas sobre a minha cabeça.

17Na cesta de cima havia todo tipo de comidas gostosas que o faraó costumava comer. Mas as aves vieram e comeram da cesta que eu trazia na cabeça".

18E José lhe disse: "A interpretação é esta: As três cestas significam três dias.

19Dentro de três dias, o faraó vai mandar cortar a sua cabeça e pendurar você num poste. E as aves vão comer a sua carne!"

20Três dias depois, era o aniversário do faraó. Ele deu um grande banquete a todos os oficiais e a todo o pessoal de serviço do palácio. No meio da festa, ele mandou soltar o chefe dos copeiros e o chefe dos padeiros e mandou que viessem ao banquete.

21Ele reintegrou o chefe dos copeiros, que voltou a servir pessoalmente ao faraó.

22Mas o chefe dos padeiros teve seu corpo pendurado numa estaca, como José tinha anunciado.

23Entretanto, o chefe dos copeiros não se lembrou de José. Não pensou mais nele.

Gênesis 41

1Depois de dois anos completos, o faraó teve um sonho. Nesse sonho ele estava em pé, na margem do rio Nilo.

também sonhei; havia três cestos de pão branco sobre a minha cabeça.

17E no cesto mais alto havia delícias de todas as qualidades, feitas pelos padeiros e apreciadas pelo faraó; e as aves os comiam do cesto que estava sobre a minha cabeça.

18Então José respondeu: Esta é a interpretação do sonho: Os três cestos são três dias;

19dentro de três dias o faraó irá cortar a tua cabeça, te pendurará num madeiro, e as aves comerão a tua carne.

20 E aconteceu que no terceiro dia, aniversário do faraó, este deu um banquete a todos os seus subordinados; e no meio dos subordinados restaurou a posição do copeiro-chefe e do padeiro-chefe;

21 e restaurou o copeiro-chefe ao seu cargo de copeiro, e este voltou a servir a taça na mão do faraó;

22 mas enforcou o padeiro-chefe, a exemplo do que José lhes havia interpretado.

23 O copeiro-chefe, porém, não se lembrou de José; pelo contrário, esqueceu-se dele.

Gênesis 41

José interpreta os sonhos do faraó

1 Passados dois anos inteiros, o faraó sonhou que estava em pé junto ao rio Nilo;

também sonhei, e eis que três cestos de pão branco estavam sobre a minha cabeça.

17No cesto mais alto havia para Faraó manjares de todas as qualidades que fazem os padeiros; as aves comiam-nos do cesto que estava sobre a minha cabeça.

18Respondeu-lhe José: Esta é a interpretação do sonho: os três cestos são três dias;

19dentro ainda de três dias, te tirará Faraó a cabeça e te suspenderá num madeiro; e as aves te comerão as carnes.

20Ao terceiro dia, que era o dia natalício de Faraó, deu este um banquete a todos os seus servos. Levantou a cabeça do copeiro-mor e a cabeça do padeiro-mor, no meio de seus servos.

21Restituiu ao copeiro-mor o seu cargo de copeiro, para que entregasse o copo a Faraó,

22mas enforcou ao padeiro-mor, como José lhes havia interpretado.

23Contudo, o copeiro-mor não se lembrou de José, porém dele se esqueceu.

Gênesis 41

José interpreta os sonhos de Faraó

1Passados dois anos inteiros, teve Faraó um sonho; e eis que estava em pé junto ao Nilo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Do rio subiam sete vacas formosas à vista e gordas e pastavam no carriçal.	2 E eis que subiam do rio sete vacas, formosas à vista e gordas de carne, e pastavam no prado.	2Ele viu sair das águas sete vacas belas e gordas que ficaram pastando no capinzal.	2então subiram do rio sete vacas, bonitas e gordas, que foram pastar no meio dos juncos.	2Subiam do Nilo sete vacas, formosas à vista e gordas de carne, que pastavam no carriçal.
3 Após elas subiam do rio outras sete vacas, feias à vista e magras; e pararam junto às primeiras, na margem do rio.	3 E eis que subiam do rio após elas outras sete vacas, feias à vista e magras de carne; e paravam junto às outras vacas na praia do rio.	3Depois viu sair do rio sete vacas feias e magras. Elas pararam ao lado das gordas, na beira do rio.	3Depois delas, subiram do rio outras sete vacas, feias e magras, que pararam junto às outras vacas à beira do Nilo.	3Depois delas, subiam do Nilo outras sete vacas, feias à vista e magras de carne, que estavam paradas juntos às outras, à beira do Nilo.
4 As vacas feias à vista e magras comiam as sete formosas à vista e gordas. Então, acordou Faraó.	4 E as vacas feias à vista e magras de carne, comiam as sete vacas formosas à vista e gordas. Então acordou Faraó.	4Então as vacas feias e magras comeram as belas e gordas. Aí o faraó acordou.	4Então as vacas feias e magras devoraram as sete bonitas e gordas. E o faraó acordou.	4As vacas feias à vista e magras de carne comiam as sete vacas formosas à vista e gordas. Então, acordou Faraó.
5 Tornando a dormir, sonhou outra vez. De uma só haste saíam sete espigas cheias e boas.	5 Depois dormiu e sonhou outra vez, e eis que brotavam de um mesmo pé sete espigas cheias e boas.	5Depois dormiu de novo e teve outro sonho. Ele sonhou que num só talo nasciam sete espigas cheias e boas.	5Depois ele voltou a dormir e tornou a sonhar. Sete espigas cheias e boas brotaram de um mesmo pé.	5Depois, adormeceu e sonhou outra vez: saíam duma só cana sete espigas gradas e boas.
6 E após elas nasciam sete espigas mirradas, crestadas do vento oriental.	6 E eis que sete espigas miúdas, e queimadas do vento oriental, brotavam após elas.	6Em seguida brotaram mais sete espigas do mesmo talo, porém miúdas e ressequidas pelo vento leste.	6 Depois delas, brotaram sete espigas miúdas e queimadas pelo vento oriental.	6Depois delas, nasciam sete espigas delgadas e queimadas do vento oriental.
7 As espigas mirradas devoravam as sete espigas grandes e cheias. Então, acordou Faraó. Fora isto um sonho.	7 E as espigas miúdas devoravam as sete espigas grandes e cheias. Então acordou Faraó, e eis que era um sonho.	7E as espigas miúdas devoraram as sete espigas cheias e boas. Nisso o faraó acordou e percebeu que era um sonho.	7Então as espigas miúdas devoraram as sete espigas grandes e cheias. E o faraó acordou; tinha sido um sonho.	7As espigas delgadas devoravam as sete espigas gradas e cheias. Então, acordou Faraó, e eis que era um sonho.
8 De manhã, achando-se ele de espírito perturbado, mandou chamar todos os magos do Egito e todos os seus sábios e lhes contou os sonhos; mas ninguém havia que lhos interpretasse.	8 E aconteceu que pela manhã o seu espírito perturbou-se, e enviou e chamou todos os adivinhadores do Egito, e todos os seus sábios; e Faraó contou-lhes os seus sonhos, mas ninguém havia que lhos interpretasse.	8De manhã, ficou muito preocupado com os sonhos que teve e mandou chamar todos os magos e todos os sábios do Egito, e contou-lhes os sonhos; mas ninguém foi capaz de interpretá-los.	8 Pela manhã, o seu espírito estava perturbado. Por isso mandou chamar todos os adivinhos e sábios do Egito. O faraó contou-lhes os sonhos, mas não havia quem os interpretasse para ele.	8De manhã, achava-se perturbado o seu espírito; e mandou chamar todos os magos do Egito e todos os seus sábios. Faraó contou-lhes o seu sonho, porém não havia quem lhos interpretasse.
9 Então, disse a Faraó o copeiro-chefe: Lembro-me hoje das minhas ofensas.	9 Então falou o copeiro-mor a Faraó, dizendo: Das minhas ofensas me lembro hoje:	9Só então o chefe dos copeiros lembrou-se de José e disse ao faraó: “Hoje preciso confessar o meu erro!	9 Então o copeiro-mor falou ao faraó: Lembro-me hoje das minhas faltas.	9Então, disse o copeiro-mor a Faraó: Hoje, vou confessar as minhas ofensas.
10 Estando Faraó mui indignado contra os seus servos e pondo-me sob prisão na casa do comandante da guarda, a mim e ao padeiro-chefe,	10 Estando Faraó muito indignado contra os seus servos, e pondo-me sob prisão na casa do capitão da guarda, a mim e ao padeiro-mor,	10Certa vez, Vossa Majestade ficou indignado com os seus servos e mandou prender-me junto com o chefe dos padeiros, na casa do comandante da guarda.	10 Quando o faraó estava muito indignado com os seus subordinados, e mandou-me à prisão na casa do capitão da guarda, a mim e ao padeiro-mor,	10Tendo-se irado Faraó com os seus servos, mandou meter-me a mim e ao padeiro-mor em detenção na casa do capitão da guarda.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 tivemos um sonho na mesma noite, eu
e ele; sonhamos, e cada sonho com a sua
própria significação.
12 Achava-se conosco um jovem hebreu,
servo do comandante da guarda;
contamos-lhe os nossos sonhos, e ele no-
los interpretou, a cada um segundo o seu
sonho.
13 E como nos interpretou, assim mesmo
se deu: eu fui restituído ao meu cargo, o
outro foi enforcado.
14 Então, Faraó mandou chamar a José, e
o fizeram sair à pressa da masmorra; ele se
barbeou, mudou de roupa e foi apresentar-
se a Faraó.
15 Este lhe disse: Tive um sonho, e não há
quem o interprete. Ouvi dizer, porém, a
teu respeito que, quando ouves um sonho,
podes interpretá-lo.
16 Respondeu-lhe José: Não está isso em
mim; mas Deus dará resposta favorável a
Faraó.
17 Então, contou Faraó a José: No meu
sonho, estava eu de pé na margem do Nilo,
18 e eis que subiam dele sete vacas gordas
e formosas à vista e pastavam no carriçal.
19 Após estas subiam outras vacas, fracas,
mui feias à vista e magras; nunca vi outras
assim disformes, em toda a terra do Egito.
20 E as vacas magras e ruins comiam as
primeiras sete gordas;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 Então tivemos um sonho na mesma
noite, eu e ele; sonhamos, cada um
conforme a interpretação do seu sonho.
12 E estava ali conosco um jovem hebreu,
servo do capitão da guarda, e contamos-
lhe os nossos sonhos e ele no-los
interpretou, a cada um conforme o seu
sonho.
13 E como ele nos interpretou, assim
aconteceu; a mim me foi restituído o meu
cargo, e ele foi enforcado.
14 Então mandou Faraó chamar a José, e o
fizeram sair logo do cárcere; e barbeou-se
e mudou as suas roupas e apresentou-se a
Faraó.
15 E Faraó disse a José: Eu tive um sonho,
e ninguém há que o interprete; mas de ti
ouvi dizer que quando ouves um sonho o
interpretas.
16 E respondeu José a Faraó, dizendo: Isso
não está em mim; Deus dará resposta de
paz a Faraó.
17 Então disse Faraó a José: Eis que em
meu sonho estava eu em pé na margem do
rio,
18 E eis que subiam do rio sete vacas
gordas de carne e formosas à vista, e
pastavam no prado.
19 E eis que outras sete vacas subiam após
estas, muito feias à vista e magras de
carne; não tenho visto outras tais, quanto
à fealdade, em toda a terra do Egito.
20 E as vacas magras e feias comiam as
primeiras sete vacas gordas;

NOVA BÍBLIA VIVA

11Na mesma noite, nós dois tivemos um
sonho. Cada sonho tinha uma
interpretação diferente.
12Estava conosco um jovem hebreu, servo
do comandante da guarda. Contamos a ele
os nossos sonhos, e ele interpretou cada
um dos sonhos.
13E aconteceu exatamente conforme a sua
interpretação: eu voltei para o meu cargo,
e o outro foi pendurado num poste".
14Então o faraó mandou buscar José, que
foi tirado às pressas do calabouço. José fez
a barba, trocou de roupa, e se apresentou
ao faraó.
15O faraó disse a José: "Tive um sonho, e
ninguém consegue interpretá-lo. Ouvi
dizer que quando você ouve um sonho, é
capaz de interpretá-lo".
16José lhe respondeu: "Eu mesmo não
posso fazê-lo, mas Deus vai dar uma
resposta favorável ao faraó".
17Então o faraó contou o sonho a José:
"Sonhei que estava em pé, na beira do rio
Nilo.
18De repente vi que sete vacas belas e
gordas saíram do rio e ficaram pastando
no capinzal.
19Logo depois saíram outras vacas feias e
magras. Nunca vi vacas tão feias em toda
a terra do Egito!
20E as vacas magras e feias comeram as
primeiras sete vacas gordas.

ALMEIDA SÉCULO 21

11 eu e ele tivemos um sonho na mesma
noite; sonhamos cada um o seu sonho,
cada sonho com a sua interpretação.
12 Um rapaz hebreu, servo do capitão da
guarda, estava ali conosco; contamos a ele
os nossos sonhos, e ele os interpretou para
nós, a cada um conforme o seu sonho.
13 E aconteceu conforme a sua
interpretação: eu fui restituído ao meu
cargo, e o outro foi enforcado.
14 Então o faraó mandou chamar José, e
o fizeram sair rapidamente da prisão. Ele
se barbeou, mudou de roupa e se
apresentou ao faraó.
15 E o faraó disse a José: Tive um sonho, e
não há quem o interprete. Porém ouvi
dizer que, quando ouves contar um sonho,
podes interpretá-lo.
16 José lhe respondeu: Isso não está em
mim; Deus é que dará uma resposta de paz
ao faraó.
17 Então o faraó disse a José: Em meu
sonho eu estava em pé à beira do Nilo;
18então subiram do rio sete vacas gordas e
bonitas, que foram pastar no meio dos
juncos.
19Depois delas, subiram outras sete vacas,
fracas, muito feias e magras, tão feias
como nunca vi em toda a terra do Egito.
20Então as vacas magras e feias devoraram
as primeiras sete vacas gordas;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11Tivemos um sonho na mesma noite, eu
e ele; sonhamos cada um conforme a
interpretação do seu sonho.
12Achava-se ali um mancebo hebreu,
servo do capitão da guarda; contamos-lhe
os nossos sonhos, e ele nô-los interpretou;
a cada um conforme o seu sonho os
interpretou.
13Assim aconteceu, como ele no-los
interpretou: eu fui restituído ao meu
cargo, e ele foi enforcado.
14 Mandou Faraó chamar a José, e
fizeram-lhe sair apressadamente da
masmorra. Ele se barbeou, mudou a roupa
e foi apresentar-se a Faraó.
15Disse Faraó a José. Tive um sonho, e não
há quem o possa interpretar. Ouvi dizer de
ti que, quando ouves um sonho, podes
interpretá-lo.
16Respondeu-lhe José: De modo
nenhum; Deus há de dar a Faraó uma
resposta de paz.
17Disse Faraó a José: Eis que, em meu
sonho, estava eu em pé, à beira do Nilo.
18Subiam do Nilo sete vacas gordas de
carne e formosas à vista, que pastavam no
carriçal;
19depois delas, subiam outras sete vacas,
fracas, mui feias de parecer e magras de
carne, tão ruins, que nunca as vi tais em
toda a terra do Egito.
20As vacas magras e ruins comiam as
primeiras sete vacas gordas;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
21 e, depois de as terem engolido, não davam aparência de as terem devorado, pois o seu aspecto continuava ruim como no princípio. Então, acordei.	21 E entravam em suas entranhas, mas não se conhecia que houvessem entrado; porque o seu parecer era feio como no princípio. Então acordei.	21E, para meu espanto, notei que essas vacas continuavam muito magras, mesmo depois de terem comido as outras! Então acordei.	21e, depois de as terem comido, não se podia reconhecer que o houvessem feito, porque o aspecto delas ainda era tão feio como no princípio. Então acordei.	21e, depois de as terem consumido, não se podia saber que as tinham consumido; pois o seu aspecto era tão feio como no princípio. Então, acordei.
22 Depois, vi, em meu sonho, que sete espigas saíam da mesma haste, cheias e boas;	22 Depois vi em meu sonho, e eis que de um mesmo pé subiam sete espigas cheias e boas;	22“Dormi de novo e tive outro sonho. Sonhei que de um só talo saíam sete espigas cheias e boas.	22Depois vi em meu sonho que subiam de uma só haste sete espigas cheias e boas.	22Depois, vi em meu sonho, e eis que duma só cana saíam sete espigas cheias e boas,
23 após elas nasceram sete espigas secas, mirradas e crestadas do vento oriental.	23 E eis que sete espigas secas, miúdas e queimadas do vento oriental, brotavam após elas.	23Depois nasceram no mesmo talo sete espigas miúdas e murchas, ressequidas pelo vento leste.	23Depois delas, brotaram sete espigas murchas, miúdas e queimadas pelo vento oriental.	23e, depois delas, nasciam sete espigas murchas, delgadas e queimadas do vento oriental,
24 As sete espigas mirradas devoravam as sete espigas boas. Contei-o aos magos, mas ninguém houve que mo interpretasse.	24 E as sete espigas miúdas devoravam as sete espigas boas. E eu contei isso aos magos, mas ninguém houve que mo interpretasse.	24E as espigas magras engoliram as sete espigas boas. Contei os sonhos aos magos, mas ninguém foi capaz de dizer o sentido deles”.	24 Então as espigas miúdas devoraram as sete espigas boas. Contei isso aos magos, mas não houve quem o interpretasse para mim.	24e as espigas delgadas devoravam as sete espigas boas. Contei-o aos magos, porém não houve quem mo pudesse explicar.
25 Então, lhe respondeu José: O sonho de Faraó é apenas um; Deus manifestou a Faraó o que há de fazer.	25 Então disse José a Faraó: O sonho de Faraó é um só; o que Deus há de fazer, mostrou-o a Faraó.	25Então, José lhe respondeu: “Os dois sonhos, na verdade, são um só. Deus revelou ao faraó o que ele vai fazer”.	25 Então José lhe disse: O sonho do faraó é um só; Deus mostrou ao faraó o que ele há de fazer.	25Respondeu-lhe José: O sonho de Faraó é um só; manifestou Deus a Faraó o que está para fazer.
26 As sete vacas boas serão sete anos; as sete espigas boas, também sete anos; o sonho é um só.	26 As sete vacas formosas são sete anos, as sete espigas formosas também são sete anos, o sonho é um só.	26As sete vacas boas simbolizam sete anos; a mesma coisa ocorre com as espigas, porque se trata de um único sonho.	26As sete vacas boas são sete anos; as sete espigas boas também são sete anos; o sonho é um só.	26As sete vacas boas são sete anos, e as sete espigas boas são sete anos: o sonho é um só.
27 As sete vacas magras e feias, que subiam após as primeiras, serão sete anos, bem como as sete espigas mirradas e crestadas do vento oriental serão sete anos de fome.	27 E as sete vacas feias à vista e magras, que subiam depois delas, são sete anos, e as sete espigas miúdas e queimadas do vento oriental, serão sete anos de fome.	27As sete vacas magras e feias que apareceram depois das vacas gordas, bem como as sete espigas miúdas, ressequidas pelo vento leste, simbolizam sete anos de fome.	27 De igual modo, as sete vacas magras e feias, que subiram depois delas, são sete anos, assim como também as sete espigas miúdas e queimadas pelo vento oriental; serão sete anos de fome.	27Também as sete vacas magras e ruins, que subiam depois delas, são sete anos, e as sete espigas vazias e queimadas do vento oriental serão sete anos de fome.
28 Esta é a palavra, como acabo de dizer a Faraó, que Deus manifestou a Faraó que ele há de fazer.	28 Esta é a palavra que tenho dito a Faraó; o que Deus há de fazer, mostrou-o a Faraó.	28“Exatamente o que Deus revelou ao faraó é o que ele vai fazer.	28 É isto o que eu disse ao faraó: Deus mostrou ao faraó o que ele há de fazer.	28É isto o que eu disse a Faraó; manifestou Deus a Faraó o que está para fazer.
29 Eis aí vêm sete anos de grande abundância por toda a terra do Egito.	29 E eis que vêm sete anos, e haverá grande fartura em toda a terra do Egito.	29Virão sete anos de muita fartura em toda a terra do Egito,	29 Estão vindo sete anos de grande fartura em toda a terra do Egito.	29Eis que vêm sete anos de grande abundância por toda a terra do Egito;
30 Seguir-se-ão sete anos de fome, e toda aquela abundância será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra;	30 E depois deles levantar-se-ão sete anos de fome, e toda aquela fartura será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra;	30mas depois vamos ter sete anos de fome. A miséria será tanta que ninguém na terra do Egito se lembrará da fartura anterior, pois a fome arruinará a terra.	30 Depois destes virão sete anos de fome, e toda aquela fartura será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra.	30e a estes seguirão sete anos de fome. Toda aquela abundância será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra;

31 e não será lembrada a abundância na terra, em vista da fome que seguirá, porque será gravíssima.
32 O sonho de Faraó foi dúplice, porque a coisa é estabelecida por Deus, e Deus se apressa a fazê-la.

33 Agora, pois, escolha Faraó um homem ajuizado e sábio e o ponha sobre a terra do Egito.

34 Faça isso Faraó, e ponha administradores sobre a terra, e tome a quinta parte dos frutos da terra do Egito nos sete anos de fartura.

35 Ajuntem os administradores toda a colheita dos bons anos que virão, recolham cereal debaixo do poder de Faraó, para mantimento nas cidades, e o guardem.
36 Assim, o mantimento será para abastecer a terra nos sete anos da fome que haverá no Egito; para que a terra não pereça de fome.

José como governador do Egito

37 O conselho foi agradável a Faraó e a todos os seus oficiais.

38 Disse Faraó aos seus oficiais: Acharíamos, porventura, homem como este, em quem há o Espírito de Deus?

31 E não será conhecida a abundância na terra, por causa daquela fome que haverá depois; porquanto será gravíssima.
32 E que o sonho foi repetido duas vezes a Faraó, é porque esta coisa é determinada por Deus, e Deus se apressa em fazê-la.

33 Portanto, Faraó previna-se agora de um homem entendido e sábio, e o ponha sobre a terra do Egito.

34 Faça isso Faraó e ponha governadores sobre a terra, e tome a quinta parte da terra do Egito nos sete anos de fartura,

35 E ajuntem toda a comida destes bons anos, que vêm, e amontoem o trigo debaixo da mão de Faraó, para mantimento nas cidades, e o guardem.

36 Assim será o mantimento para provimento da terra, para os sete anos de fome, que haverá na terra do Egito; para que a terra não pereça de fome.

37 E esta palavra foi boa aos olhos de Faraó, e aos olhos de todos os seus servos.

38 E disse Faraó a seus servos: Acharíamos um homem como este em quem haja o espírito de Deus?

31A fome que virá depois será tão terrível que o tempo de fartura não mais será lembrado na terra.
32O sonho do faraó foi duplo, para mostrar que essas coisas foram determinadas por Deus, e que ele se apressa em realizá-las.
33“Agora dou a seguinte sugestão ao faraó: O faraó deve escolher um homem criterioso e sábio para comandar a terra do Egito.
34O faraó também deve nomear administradores sobre a terra, para recolher a quinta parte de toda a colheita da terra do Egito durante os sete anos de fartura.
35Esses administradores deverão recolher toda a colheita de trigo dos anos bons que virão, o qual será estocado em armazéns, sob o controle do faraó, para mantimento nas cidades.

36Esse mantimento servirá como reserva para os sete anos de fome que haverá no Egito, para que a nação sobreviva à crise”.

37O faraó e os seus oficiais gostaram do conselho de José.

38O faraó disse aos seus oficiais: “Será que encontraríamos alguém como este homem, em quem está o Espírito de Deus?”

31E a fartura na terra não será lembrada, por causa da fome que seguirá, porque será muito severa.
32 O sonho veio ao faraó duas vezes, porque isso foi determinado por Deus, e ele em breve o fará.

33Portanto, que o faraó encontre agora um homem de discernimento e sabedoria, e o ponha sobre a terra do Egito.

34 O faraó deve fazer assim: nomeia administradores sobre a terra, que tomem a quinta parte dos produtos da terra do Egito nos sete anos de fartura,

35 ajuntem todo o mantimento destes bons anos que virão e estoquem trigo sob a supervisão do faraó, para mantimento nas cidades, e o armazenem.

36 Assim o mantimento servirá de provisão para a terra nos sete anos de fome que haverá na terra do Egito, para que a terra não pereça de fome.

José torna-se governador do Egito

37 Esse conselho foi bom aos olhos do faraó e aos olhos de todos os seus subordinados.

38 Então o faraó perguntou aos seus subordinados: Poderíamos achar um homem como este, em quem esteja o espírito de Deus?

31não será conhecida a abundância na terra por causa daquela fome que seguirá, porque será gravíssima.
32O sonho de Faraó foi repetido duas vezes, porque a coisa é estabelecida por Deus, e ele a fará brevemente.

33Agora, se proveja Faraó de um homem entendido e sábio e o ponha sobre a terra do Egito.

34Faça isso Faraó: nomeie administradores sobre a terra e tome a quinta parte dos frutos da terra do Egito, nos sete anos de abundância.

35Ajuntem os administradores toda a colheita destes bons anos que vêm, recolham o trigo debaixo do poder de Faraó, para mantimento nas cidades, e o guardem.
36Assim, o mantimento será para o provimento da terra nos sete anos da fome que haverá na terra do Egito; para que não pereça a terra por causa da fome.

Faraó põe José como governador do Egito

37O conselho pareceu bom aos olhos de Faraó e aos olhos de todos os seus servos.

38Perguntou Faraó aos seus servos: Porventura, poderemos achar um homem como este, em quem há o Espírito de Deus?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
39 Depois, disse Faraó a José: Visto que Deus te fez saber tudo isto, ninguém há tão ajuizado e sábio como tu.	39 Depois disse Faraó a José: Pois que Deus te fez saber tudo isto, ninguém há tão entendido e sábio como tu.	39Em seguida o faraó disse a José: “Visto que Deus lhe fez saber todas estas coisas, não há ninguém tão criterioso e sábio como você.	39Depois o faraó disse a José: Visto que Deus te revelou tudo isso, ninguém há que tenha discernimento e sabedoria como tu.	39Disse Faraó a José: Visto que Deus te fez saber tudo isso, ninguém há tão entendido e sábio como tu.
40 Administrarás a minha casa, e à tua palavra obedecerá todo o meu povo; somente no trono eu serei maior do que tu.	40 Tu estarás sobre a minha casa, e por tua boca se governará todo o meu povo, somente no trono eu serei maior que tu.	40Por isso, você será o administrador da minha casa, e todo o meu povo obedecerá às suas ordens. Somente em relação ao trono real serei maior do que você”.	40 Comandarás a minha casa, e todo o meu povo se governará por tua ordem; somente no trono serei maior que tu.	40Tu estarás sobre a minha casa, e à tua voz obedecerá todo o meu povo; somente no trono serei eu maior que tu.
41 Disse mais Faraó a José: Vês que te faço autoridade sobre toda a terra do Egito.	41 Disse mais Faraó a José: Vês aqui te tenho posto sobre toda a terra do Egito.	41E acrescentou: “Dou autoridade a você sobre toda a terra do Egito”.	41 E o faraó disse mais a José: Eu te coloco no comando de toda a terra do Egito.	41Disse mais Faraó a José: Vê, eu te hei posto sobre toda a terra do Egito.
42 Então, tirou Faraó o seu anel de sinete da mão e o pôs na mão de José, fê-lo vestir roupas de linho fino e lhe pôs ao pescoço um colar de ouro.	42 E tirou Faraó o anel da sua mão, e o pôs na mão de José, e o fez vestir de roupas de linho fino, e pôs um colar de ouro no seu pescoço.	42Em seguida, o faraó tirou do seu dedo o seu anel com o selo real, e o colocou no dedo de José. Mandou vestir nele roupas de linho fino e colocou um colar de ouro ao redor do seu pescoço (como era costume entre os homens poderosos daquela época).	42 Então o faraó tirou da mão o seu anel de selar, colocou-o na mão de José, vestiu-o de traje de linho fino e lhe pôs uma corrente de ouro no pescoço.	42Faraó tirou da mão o seu anel de selar, e pô-lo na mão de José, fez-lhe vestir vestidos de linho fino, e pôs-lhe à roda do pescoço um colar de ouro.
43 E fê-lo subir ao seu segundo carro, e clamavam diante dele: Inclinai-vos! Desse modo, o constituiu sobre toda a terra do Egito.	43 E o fez subir no segundo carro que tinha, e clamavam diante dele: Ajoelhai. Assim o pôs sobre toda a terra do Egito.	43Também o fez subir em sua segunda carruagem e mandou que os homens fossem na frente, gritando a todos: “Prestem homenagem a José! Inclinem-se diante dele”. Dessa forma, o faraó nomeou José como a maior autoridade sobre toda a terra do Egito.	43 Além disso, ele o fez subir à sua segunda carruagem; e conclamavam diante dele: Ajoelhai-vos. Assim o faraó o colocou sobre toda a terra do Egito.	43Fê-lo subir ao seu segundo carro, e clamavam diante dele: Ajoelhai-vos. Ele o constituiu sobre toda a terra do Egito.
44 Disse ainda Faraó a José: Eu sou Faraó, contudo sem a tua ordem ninguém levantará mão ou pé em toda a terra do Egito.	44 E disse Faraó a José: Eu sou Faraó; porém sem ti ninguém levantará a sua mão ou o seu pé em toda a terra do Egito.	44O faraó também disse a José: “Eu sou o faraó, mas sem a sua ordem ninguém poderá mover a mão ou o pé em toda a terra do Egito”.	44 E o faraó disse ainda a José: Eu sou o faraó, mas sem teu aval ninguém levantará a mão ou o pé em toda a terra do Egito.	44Ainda disse Faraó a José: Eu sou Faraó, e sem a tua ordem não levantará ninguém mão ou pé em toda a terra do Egito.
45 E a José chamou Faraó de Zafenate-Panéia e lhe deu por mulher a Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om; e percorreu José toda a terra do Egito.	45 E Faraó chamou a José de Zafenate-Panéia, e deu-lhe por mulher a Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om; e saiu José por toda a terra do Egito.	45O faraó chamou José de Zafenate-Paneia e lhe deu por mulher Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. Depois José foi inspecionar a terra do Egito.	45O faraó deu a José o nome de Zafenate-Paneia e por mulher Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. Depois disso, José viajou por toda a terra do Egito.	45Faraó chamou a José Zafenate-Paneia e deu-lhe por mulher Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. Saiu José a percorrer a terra do Egito.
46 Era José da idade de trinta anos quando se apresentou a Faraó, rei do Egito, e andou por toda a terra do Egito.	46 E José era da idade de trinta anos quando se apresentou a Faraó, rei do	46José tinha trinta anos quando se apresentou ao faraó, rei do Egito. Ele viajou por todo o Egito.	46 José era da idade de trinta anos quando se apresentou ao faraó, rei do	46José era da idade de trinta anos, quando se apresentou a Faraó, rei do Egito. Saiu

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
	Egito. E saiu José da presença de Faraó e passou por toda a terra do Egito.		Egito. E José saiu da presença do faraó e foi percorrer toda a terra do Egito.	José da presença de Faraó e passou por toda a terra do Egito.
47 Nos sete anos de fartura a terra produziu abundantemente.	47 E nos sete anos de fartura a terra produziu abundantemente.	47Nos sete anos de fartura a terra produziu em abundância.	47Durante os sete anos de fartura, a terra produziu muito;	47Durante os sete anos de abundância, produziu a terra a mãos cheias.
48 E ajuntou José todo o mantimento que houve na terra do Egito durante os sete anos e o guardou nas cidades; o mantimento do campo ao redor de cada cidade foi guardado na mesma cidade.	48 E ele ajuntou todo o mantimento dos sete anos, que houve na terra do Egito; e guardou o mantimento nas cidades, pondo nas mesmas o mantimento do campo que estava ao redor de cada cidade.	48José recolheu todos os cereais da terra do Egito nos sete anos de fartura e os armazenou nas cidades. Em cada cidade ele armazenava os cereais colhidos nos campos que ficavam próximos dela.	48e José ajuntou todo o mantimento dos sete anos produzido na terra do Egito, e o armazenou nas cidades; e armazenou em cada cidade o mantimento dos campos dos arredores.	48Durante estes sete anos que houve na terra do Egito, ajuntou José todo o mantimento e o guardou nas cidades; o mantimento do campo que estava ao redor de cada cidade, o guardou dentro da mesma.
49 Assim, ajuntou José muitíssimo cereal, como a areia do mar, até perder a conta, porque ia além das medidas.	49 Assim ajuntou José muitíssimo trigo, como a areia do mar, até que cessou de contar; porquanto não havia numeração.	49Assim, a quantidade de cereais que José conseguiu armazenar foi enorme, como a areia do mar. O mantimento era tanto que ele parou de anotar, porque ia além das medidas conhecidas.	49 Assim José estocou muitíssimo trigo, como a areia do mar, até que parou de contar, porque não se podia mais contá-lo.	49Recolheu José trigo como a areia do mar, em grande abundância, até que cessou de contar; porque a cópia excedia toda a medida.
50 Antes de chegar a fome, nasceram dois filhos a José, os quais lhe deu Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.	50 E nasceram a José dois filhos (antes que viesse um ano de fome), que lhe deu Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.	50Antes de chegar o período de fome, Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om, deu dois filhos a José.	50 Antes que chegasse o ano da fome, nasceram dois filhos a José, os quais lhe deu Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.	50Antes que viessem os anos da fome, nasceram dois filhos a José, os quais lhe deu Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.
51 José ao primogênito chamou de Manassés, pois disse: Deus me fez esquecer de todos os meus trabalhos e de toda a casa de meu pai.	51 E chamou José ao primogênito Manassés, porque disse: Deus me fez esquecer de todo o meu trabalho, e de toda a casa de meu pai.	51Ao primeiro, José deu o nome de Manassés, dizendo: “Deus me fez esquecer de todos os meus sofrimentos e de toda a casa de meu pai”.	51José deu ao primogênito o nome de Manassés, pois disse: Deus me fez esquecer de todo o meu sofrer e de toda a casa de meu pai.	51Chamou José ao primogênito Manassés, pois disse: Deus me fez esquecer de todo o meu trabalho e de toda a casa de meu pai.
52 Ao segundo, chamou-lhe Efraim, pois disse: Deus me fez próspero na terra da minha aflição.	52 E ao segundo chamou Efraim; porque disse: Deus me fez crescer na terra da minha aflição.	52Ao segundo filho José deu o nome de Efraim. Disse José na ocasião: “Deus me fez prosperar na terra onde tenho sofrido”.	52 Ao segundo, ele deu o nome de Efraim, pois disse: Deus me fez prosperar na terra da minha aflição.	52Ao segundo chamou Efraim, pois disse: Deus me fez crescer na terra da minha aflição.
53 Passados os sete anos de abundância, que houve na terra do Egito,	53 Então acabaram-se os sete anos de fartura que havia na terra do Egito.	53Depois de sete anos de fartura na terra do Egito,	53 Então se acabaram os sete anos de fartura que houve na terra do Egito;	53Acabaram-se os sete anos de abundância que houve na terra do Egito,
54 começaram a vir os sete anos de fome, como José havia predito; e havia fome em todas as terras, mas em toda a terra do Egito havia pão.	54 E começaram a vir os sete anos de fome, como José tinha dito; e havia fome em todas as terras, mas em toda a terra do Egito havia pão.	54começaram os sete anos de fome, como José havia predito. E houve fome em todas as terras, mas no Egito o povo tinha com que se alimentar.	54 e começaram a vir os sete anos de fome, como José tinha dito. E havia fome em todas as terras; porém, havia comida em toda a terra do Egito.	54e começaram a vir os sete anos de fome, como José tinha dito. Havia fome em todas as terras, mas em toda a terra do Egito havia pão.
55 Sentindo toda a terra do Egito a fome, clamou o povo a Faraó por pão; e Faraó	55 E tendo toda a terra do Egito fome, clamou o povo a Faraó por pão; e Faraó	55Quando o povo do Egito começou a sentir fome, clamou ao faraó por pão. O faraó respondeu a todos os egípcios:	55 Depois, quando toda a terra do Egito teve fome, o povo clamou ao faraó por comida. Então o faraó disse a todos os	55Tendo toda a terra do Egito fome, clamou pedindo pão a Faraó; e Faraó disse

dizia a todos os egípcios: Ide a José; o que ele vos disser fazei.
56 Havendo, pois, fome sobre toda a terra, abriu José todos os celeiros e vendia aos egípcios; porque a fome prevaleceu na terra do Egito.
57 E todas as terras vinham ao Egito, para comprar de José, porque a fome prevaleceu em todo o mundo.

Gênesis 42

Os irmãos de José descem ao Egito

1 Sabedor Jacó de que havia mantimento no Egito, disse a seus filhos: Por que estais aí a olhar uns para os outros?

2 E ajuntou: Tenho ouvido que há cereais no Egito; descei até lá e comprai-nos deles, para que vivamos e não morramos.

3 Então, desceram dez dos irmãos de José, para comprar cereal do Egito.
4 A Benjamim, porém, irmão de José, não enviou Jacó na companhia dos irmãos, porque dizia: Para que não lhe suceda, acaso, algum desastre.
5 Entre os que iam, pois, para lá, foram também os filhos de Israel; porque havia fome na terra de Canaã.

6 José era governador daquela terra; era ele quem vendia a todos os povos da terra; e os irmãos de José vieram e se prostraram rosto em terra, perante ele.

7 Vendo José a seus irmãos, reconheceu-os, porém não se deu a conhecer, e lhes

disse a todos os egípcios: Ide a José; o que ele vos disser, fazei.
56 Havendo, pois, fome sobre toda a terra, abriu José tudo em que havia mantimento, e vendeu aos egípcios; porque a fome prevaleceu na terra do Egito.
57 E de todas as terras vinham ao Egito, para comprar de José; porquanto a fome prevaleceu em todas as terras.

Gênesis 42

1 Vendo então Jacó que havia mantimento no Egito, disse a seus filhos: Por que estais olhando uns para os outros?

2 Disse mais: Eis que tenho ouvido que há mantimentos no Egito; descei para lá, e comprai-nos dali, para que vivamos e não morramos.
3 Então desceram os dez irmãos de José, para comprarem trigo no Egito.
4 A Benjamim, porém, irmão de José, não enviou Jacó com os seus irmãos, porque dizia: Para que lhe não suceda, porventura, algum desastre.
5 Assim, entre os que iam lá foram os filhos de Israel para comprar, porque havia fome na terra de Canaã.

6 José, pois, era o governador daquela terra; ele vendia a todo o povo da terra; e os irmãos de José chegaram e inclinaram-se a ele, com o rosto em terra.

7 E José, vendo os seus irmãos, conheceu-os; porém mostrou-se estranho para com

"Dirijam-se a José e façam o que ele disser".

56Quando a fome se estendeu por toda a terra, José mandou abrir os armazéns e começou a vender cereais aos egípcios.

57Além disso, vinha gente de muitos lugares ao Egito para comprar de José, porque a fome atingiu uma enorme região.

Gênesis 42

1Jacó ficou sabendo que no Egito havia mantimento. Então disse aos seus filhos: "Vocês acham que adianta ficar olhando uns para os outros?"
2E acrescentou: "Ouvi dizer que há trigo no Egito. Desçam até lá e comprem mantimento para que continuemos vivos e não morramos".
3Então desceram dez irmãos de José para comprar cereal no Egito.
4Jacó não permitiu que Benjamim, irmão de José, fosse com eles, dizendo: "É melhor que ele fique, pois poderia acontecer algum mal a ele".
5Os filhos de Israel foram comprar mantimentos junto com outras pessoas, porque havia fome na terra de Canaã.
6José era governador do Egito. Era ele quem vendia a todos os que precisavam. Os irmãos de José foram à sua presença e se inclinaram, com o rosto no chão, diante dele.
7José logo reconheceu seus irmãos, porém fez de conta que não os conhecia, e lhes

egípcios: Ide a José e fazei o que ele vos disser.
56 De modo que, estando a fome sobre toda a terra, José abriu todos os depósitos e passou a vender aos egípcios; porque a fome prevalecia na terra do Egito.
57 Também vinha ao Egito gente de todas as terras para comprar de José, porque a fome prevalecia em todas as terras.

Gênesis 42

Os irmãos de José descem ao Egito

1 Sabendo Jacó que havia trigo no Egito, disse a seus filhos: Por que estais olhando uns para os outros?

2 E prosseguiu: Tenho ouvido que há trigo no Egito; descei até lá e o comprai para nós, a fim de que sobrevivamos e não morramos.
3Então os dez irmãos de José desceram para comprar trigo no Egito.
4 Mas Jacó não deixou que Benjamim, irmão de José, fosse com seus irmãos, pois disse: Para que não lhe suceda algum desastre.
5 Assim os filhos de Israel foram também entre os que iam para lá para comprar, porque havia fome na terra de Canaã.

6 José era o governador da terra; era ele quem vendia a todo o povo da terra; e, chegando os irmãos de José, prostraram-se diante dele com o rosto em terra.

7 Vendo seus irmãos, José os reconheceu; mas portou-se como estranho para com

a todos os egípcios: Ide a José; fazei tudo o que ele vos disser.
56Havendo, pois, fome sobre toda a terra, abriu José todos os celeiros e vendia aos egípcios. A fome prevaleceu na terra do Egito.
57Vinham todas as terras ao Egito, para comprarem de José, porque a fome prevaleceu em todo o mundo.

Gênesis 42

Os irmãos de José descem ao Egito

1Sabendo Jacó que havia trigo no Egito, disse a seus filhos: Por que estais olhando uns para os outros?

2E continuou: Tenho ouvido que há trigo no Egito. Descei e lá comprai-o para nós, a fim de que vivamos e não morramos.

3Então desceram os dez irmãos de José para comprar trigo no Egito.
4A Benjamim, porém, irmão de José, não enviou Jacó com seus irmãos; pois disse: Para que, porventura, não lhe suceda algum desastre.
5Entre os que iam para lá foram também os filhos de Israel a comprar; porque havia fome na terra de Canaã.

6José era o governador da terra; era ele quem vendia a todo o povo. Vieram os irmãos de José e prostraram-se diante dele com o rosto em terra.

7Quando José viu seus irmãos, reconheceu-os, mas portou-se para com

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

falou asperamente, e lhes perguntou: Donde vindes? Responderam: Da terra de Canaã, para comprar mantimento.

8 José reconheceu os irmãos; porém eles não o reconheceram.
9 Então, se lembrou José dos sonhos que tivera a respeito deles e lhes disse: Vós sois espiões e viestes para ver os pontos fracos da terra.
10 Responderam-lhe: Não, senhor meu; mas vieram os teus servos para comprar mantimento.
11 Somos todos filhos de um mesmo homem; somos homens honestos; os teus servos não são espiões.
12 Ele, porém, lhes respondeu: Nada disso; pelo contrário, viestes para ver os pontos fracos da terra.

13 Eles disseram: Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um homem na terra de Canaã; o mais novo está hoje com nosso pai, outro já não existe.

14 Então, lhes falou José: É como já vos disse: sois espiões.

15 Nisto sereis provados: pela vida de Faraó, daqui não saireis, sem que primeiro venha o vosso irmão mais novo.

16 Enviai um dentre vós, que traga vosso irmão; vós ficareis detidos para que sejam provadas as vossas palavras, se há verdade no que dizeis; ou se não, pela vida de Faraó, sois espiões.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

eles, e falou-lhes asperamente, e disse-lhes: De onde vindes? E eles disseram: Da terra de Canaã, para comprarmos mantimento.

8 José, pois, conheceu os seus irmãos; mas eles não o conheceram.

9 Então José lembrou-se dos sonhos que havia tido deles e disse-lhes: Vós sois espias, e viestes para ver a nudez da terra.

10 E eles lhe disseram: Não, senhor meu; mas teus servos vieram comprar mantimento.

11 Todos nós somos filhos de um mesmo homem; somos homens de retidão; os teus servos não são espias.

12 E ele lhes disse: Não; antes viestes para ver a nudez da terra.

13 E eles disseram: Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um homem na terra de Canaã; e eis que o mais novo está com nosso pai hoje; mas um já não existe.

14 Então lhes disse José: Isso é o que vos tenho dito, sois espias;

15 Nisto sereis provados; pela vida de Faraó, não saireis daqui senão quando vosso irmão mais novo vier aqui.

16 Enviai um dentre vós, que traga vosso irmão, mas vós ficareis presos, e vossas palavras sejam provadas, se há verdade convosco; e se não, pela vida de Faraó, vós sois espias.

NOVA BÍBLIA VIVA

perguntou de forma áspera: “De onde vocês vêm?” Eles responderam: “Da terra de Canaã. Viemos comprar mantimentos”.

8José reconheceu os seus irmãos, mas eles não o reconheceram.
9Então, José lembrou-se dos sonhos que tinha tido a respeito deles e lhes disse: “Vocês são espiões e estão querendo descobrir os pontos fracos do Egito”.
10“Não, senhor!”, responderam eles. “Estes seus servos vieram aqui comprar mantimentos.
11Somos todos filhos do mesmo pai. Somos homens honestos. Os seus servos não são espiões”.

12José insistiu: “Nada disso! Vocês vieram conhecer os pontos fracos do país”.

13Eles disseram: “Seus servos eram doze irmãos, todos filhos de um homem que mora em Canaã. O mais novo ficou em casa com o pai, e o outro já não existe mais”.
14José voltou a falar: “É como já lhes disse: Vocês são espiões!”
15Ele prosseguiu: “Há um jeito de provar o que dizem. Juro pela vida do faraó que vocês não sairão daqui enquanto não apresentarem aqui o seu irmão mais novo.
16Um de vocês deve trazê-lo e os demais ficarão detidos. Assim ficará provado se vocês disseram a verdade. Se não, juro pela vida do faraó que ficará provado que vocês são espiões”.

ALMEIDA SÉCULO 21

eles, falou-lhes asperamente e perguntou-lhes: De onde vindes? Eles responderam: Da terra de Canaã, para comprar mantimento.
8Assim, José reconheceu seus irmãos, mas eles não o reconheceram.
9 José lembrou-se então dos sonhos que havia tido a respeito deles e disse-lhes: Sois espiões e viestes ver se a terra é vulnerável.

10E eles responderam: Não, meu senhor; teus servos vieram comprar mantimento.

11Somos todos filhos do mesmo homem; somos homens corretos; os teus servos não são espiões.

12Mas ele respondeu: Não; viestes ver se a terra é vulnerável.

13 Mas eles disseram: Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um homem da terra de Canaã; o mais novo está hoje com nosso pai, e o outro já não existe.

14Mas José reafirmou: É como vos disse; sois espiões.

15 Sereis postos à prova; pela vida do faraó! Não saireis daqui, a menos que vosso irmão mais novo venha para cá.

16Enviai um de vós para trazer vosso irmão; vós outros ficareis presos a fim de que as vossas palavras sejam comprovadas, se falais a verdade; senão, pela vida do faraó, sois espiões.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

eles como estranho, falou-lhes asperamente e perguntou-lhes: Donde vindes? Responderam eles: Da terra de Canaã, para comprarmos mantimento.
8Ora, José reconheceu seus irmãos, mas eles não o reconheceram a ele.
9José lembrou-se dos sonhos que tivera a respeito deles e disse-lhes: Vós sois espias; para verdes a nudez da terra é que tendes vindo.
10Responderam-lhe: Não, senhor meu, mas para comprarem mantimentos vieram os teus servos.
11Todos nós somos filhos do mesmo homem; somos homens retos, os teus servos não são espias.

12Tornou-lhes: Não, mas sois vindos para ver a nudez da terra.

13Eles disseram: Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um homem na terra de Canaã; eis que o mais pequeno está hoje com nosso pai, e o outro já não existe.

14Então, lhes respondeu José: É o que vos tenho dito, quando disse que sois espias.

15Nisto sereis provados: pela vida de Faraó, não saireis daqui, sem que venha para cá vosso irmão mais pequeno.

16Enviai a um dentre vós que traga vosso irmão e vós ficareis presos para que sejam provadas as vossas palavras, se há verdade em vós; ou senão, pela vida de Faraó, vós sois espias.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 E os meteu juntos em prisão três dias.

18 Ao terceiro dia, disse-lhes José: Fazei o seguinte e vivereis, pois temo a Deus.

19 Se sois homens honestos, fique detido um de vós na casa da vossa prisão; vós outros ide, levai cereal para suprir a fome das vossas casas.

20 E trazei-me vosso irmão mais novo, com o que serão verificadas as vossas palavras, e não morrereis. E eles se dispuseram a fazê-lo.

21 Então, disseram uns aos outros: Na verdade, somos culpados, no tocante a nosso irmão, pois lhe vimos a angústia da alma, quando nos rogava, e não lhe acudimos; por isso, nos vem esta ansiedade.

22 Respondeu-lhes Rúben: Não vos disse eu: Não pequeis contra o jovem? E não me quisestes ouvir. Pois vedes aí que se requer de nós o seu sangue.

23 Eles, porém, não sabiam que José os entendia, porque lhes falava por intérprete.

24 E, retirando-se deles, chorou; depois, tornando, lhes falou; tomou a Simeão dentre eles e o algemou na presença deles.

Os irmãos de José regressam do Egito

25 Ordenou José que lhes enchessem de cereal os sacos, e lhes restituíssem o

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 E pô-los juntos, em prisão, três dias.

18 E ao terceiro dia disse-lhes José: Fazei isso, e vivereis; porque eu temo a Deus.

19 Se sois homens de retidão, que fique um de vossos irmãos preso na casa de vossa prisão; e vós ide, levai mantimento para a fome de vossa casa,

20 E trazei-me o vosso irmão mais novo, e serão verificadas vossas palavras, e não morrereis. E eles assim fizeram.

21 Então disseram uns aos outros: Na verdade, somos culpados acerca de nosso irmão, pois vimos a angústia da sua alma, quando nos rogava; nós porém não ouvimos, por isso vem sobre nós esta angústia.

22 E Rúben respondeu-lhes, dizendo: Não vo-lo dizia eu: Não pequeis contra o menino; mas não ouvistes; e vedes aqui, o seu sangue também é requerido.

23 E eles não sabiam que José os entendia, porque havia intérprete entre eles.

24 E retirou-se deles e chorou. Depois tornou a eles, e falou-lhes, e tomou a Simeão dentre eles, e amarrou-o perante os seus olhos.

25 E ordenou José, que enchessem os seus sacos de trigo, e que lhes restituíssem o

NOVA BÍBLIA VIVA

17Em seguida os colocou numa prisão por três dias.

18Três dias depois José voltou a falar com eles: “Vou dar uma oportunidade a vocês para salvarem a vida, pois temo a Deus.

19Se vocês são homens honestos, deixem um dos seus irmãos aqui na prisão, enquanto os outros vão levar os mantimentos para matar a fome dos seus familiares.

20Depois, tragam-me o irmão mais novo de vocês. Assim vocês provarão que estão dizendo a verdade e não serão mortos”. Eles concordaram.

21Então disseram uns aos outros: “Na verdade, somos culpados e estamos sofrendo por aquilo que fizemos a nosso irmão. Vimos a sua aflição, quando suplicava para que tivéssemos pena dele, mas não lhe demos ouvidos. Por isso estamos passando por esta angústia”.

22Rúben respondeu: “Eu não lhes disse que não maltratassem o menino? Mas vocês não quiseram me ouvir. Pois agora teremos de prestar contas do sangue dele”.

23Eles, porém, não desconfiavam que José podia compreendê-los, porque ele falava por meio de um intérprete.

24José se retirou e começou a chorar; depois voltou para falar de novo com eles, e algemou Simeão diante deles.

25José deu ordens para que enchessem de cereal os sacos e mandou devolver o

ALMEIDA SÉCULO 21

17E colocou-os juntos na prisão por três dias.

18 Ao terceiro dia, José lhes disse: Eu temo a Deus; fazei isto e tereis vida:

19 Se sois homens corretos, fique um dos irmãos preso no lugar da vossa prisão; vós outros, porém, ide e levai trigo para a fome de vossas casas,

20 e trazei-me o vosso irmão mais novo; assim serão verificadas vossas palavras, e não morrereis. E eles assim fizeram.

21 Então disseram uns aos outros: Na verdade, nós somos culpados com respeito a nosso irmão, porque vimos a angústia da sua alma, quando nos rogava, e não o quisemos atender; é por isso que esta angústia está vindo sobre nós.

22 E Rúben lhes respondeu: Não vos dizia eu: Não pequeis contra o menino? Mas não quisestes ouvir; por isso agora o seu sangue está sendo cobrado de nós.

23E eles não sabiam que José os entendia, porque havia intérprete entre eles.

24 Então, José se retirou e chorou. Depois voltou até eles, falou-lhes e tomou Simeão dentre eles; então, amarrou-o diante de seus olhos.

Os irmãos de José voltam do Egito

25 Então José ordenou que lhes enchessem de trigo as bagagens, que

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17Meteu-os juntos em detenção por três dias.

18Ao terceiro dia, disse-lhes José: Fazei isso e vivereis, porque temo a Deus.

19Se sois homens retos, fique um de vós preso na casa de vossa prisão; mas ide vós, levai o trigo preciso por causa da fome das vossas casas,

20e trazei-me vosso irmão mais pequeno: assim, serão verificadas as vossas palavras, e não morrereis. Eles assim o fizeram.

21Então, disseram uns aos outros: Nós, na verdade, somos culpados no tocante a nosso irmão, porquanto vimos a angústia da sua alma, quando ele nos suplicava, e não o queríamos atender; por isso, é vinda sobre nós esta angústia.

22Respondeu-lhes Rúben: Porventura, não vos disse eu: Não pequeis contra o menino; e não queríeis ouvir? Por isso, também eis que o seu sangue é requerido.

23Eles não sabiam que José os entendia, porque havia intérprete entre eles.

24Voltando-se, chorou; depois, tornou a eles, e lhes falou, e, tirando a Simeão, o ligou na presença deles.

25José ordenou que lhes enchessem de trigo os sacos, e repusessem o dinheiro de

dinheiro, a cada um no saco de cereal, e os suprissem de comida para o caminho; e assim lhes foi feito.

26 E carregaram o cereal sobre os seus jumentos e partiram dali.
27 Abrindo um deles o saco de cereal, para dar de comer ao seu jumento na estalagem, deu com o dinheiro na boca do saco de cereal.
28 Então, disse aos irmãos: Devolveram o meu dinheiro; aqui está na boca do saco de cereal. Desfaleceu-lhes o coração, e, atemorizados, entreolhavam-se, dizendo: Que é isto que Deus nos fez?
29 E vieram para Jacó, seu pai, na terra de Canaã, e lhe contaram tudo o que lhes acontecera, dizendo:
30 O homem, o senhor da terra, falou conosco asperamente e nos tratou como espiões da terra.
31 Dissemos-lhe: Somos homens honestos; não somos espiões;
32 somos doze irmãos, filhos de um mesmo pai; um já não existe, e o mais novo está hoje com nosso pai na terra de Canaã.

33 Respondeu-nos o homem, o senhor da terra: Nisto conhecerei que sois homens honestos: deixai comigo um de vossos irmãos, tomai o cereal para remediar a fome de vossas casas e parti;

seu dinheiro a cada um no seu saco, e lhes dessem comida para o caminho; e fizeram-lhes assim.

26 E carregaram o seu trigo sobre os seus jumentos e partiram dali.
27 E, abrindo um deles o seu saco, para dar pasto ao seu jumento na estalagem, viu o seu dinheiro; porque eis que estava na boca do seu saco.
28 E disse a seus irmãos: Devolveram o meu dinheiro, e ei-lo também aqui no saco. Então lhes desfaleceu o coração, e pasmavam, dizendo um ao outro: Que é isto que Deus nos tem feito?
29 E vieram para Jacó, seu pai, na terra de Canaã; e contaram-lhe tudo o que lhes aconteceu, dizendo:
30 O homem, o senhor da terra, falou conosco asperamente, e tratou-nos como espias da terra;
31 Mas dissemos-lhe: Somos homens de retidão; não somos espias;
32 Somos doze irmãos, filhos de nosso pai; um não mais existe, e o mais novo está hoje com nosso pai na terra de Canaã.

33 E aquele homem, o senhor da terra, nos disse: Nisto conhecerei que vós sois homens de retidão; deixai comigo um de vossos irmãos, e tomai para a fome de vossas casas, e parti,

pagamento de cada um deles, colocando o dinheiro dentro dos sacos. Além disso, mandou preparar mantimentos para a viagem deles. E assim foi feito.

26Eles puseram os sacos de cereal sobre os lombos dos jumentos e partiram.
27Quando estavam alojados num lugar para pernoitar, um deles foi dar de comer ao seu jumento. Ao abrir o saco, viu o dinheiro.
28Então disse aos irmãos: “Devolveram o meu dinheiro! Encontrei-o na boca do saco”. Todos ficaram assustados e, cheios de medo, disseram uns aos outros: “O que Deus fez conosco?”
29Quando chegaram à casa de seu pai Jacó, na terra de Canaã, contaram ao pai tudo o que tinha acontecido, dizendo:
30“O governador do Egito falou de forma áspera conosco e nos tratou como se fôssemos espiões.
31Mas nós dissemos: ‘Somos homens honestos, e não espiões.
32Somos doze irmãos por parte de pai. Um não existe mais, e o mais novo está com nosso pai na terra de Canaã’.
33“Mas aquele homem que governa aquela terra respondeu: ‘Só há um modo de vocês provarem que são honestos. Um dos irmãos ficará detido aqui. Os outros podem voltar para casa, levando o mantimento para matar a fome das famílias de vocês.

restituíssem a cada um a prata na bagagem e lhes dessem provisões para o caminho. E assim lhes foi feito.

26Assim eles carregaram de trigo os seus jumentos e partiram.
27 Quando um deles abriu a bagagem para dar forragem ao seu jumento na estalagem, viu a prata que estava na boca da bagagem.
28E disse a seus irmãos: Minha prata foi devolvida; está aqui na bagagem. Então o coração deles desfaleceu e, tremendo, viravam-se uns para os outros, dizendo: Que é isto que Deus nos fez?
29Depois disso, chegaram ao seu pai Jacó, na terra de Canaã, e contaram-lhe tudo o que lhes havia acontecido, dizendo:
30 O homem, o senhor da terra, falou-nos asperamente e tratou-nos como espiões da terra;
31mas nós lhe dissemos: Somos homens corretos; não somos espiões;
32 somos doze irmãos, filhos de nosso pai; um já não existe e o mais novo está hoje com nosso pai na terra de Canaã.

33 Respondeu-nos o homem, o senhor da terra: Assim saberei que sois homens corretos: Deixai comigo um de vossos irmãos, tomai trigo para a fome de vossas casas e parti;

cada um no seu saco, e lhes dessem provisões para o caminho; assim lhes foi feito.

Os irmãos de José voltam do Egito

26Eles carregaram o trigo sobre os seus jumentos e partiram dali.
27Abrindo um deles o seu saco para dar de comer ao seu jumento na estalagem, deu com o seu dinheiro, pois estava na boca do seu saco.
28E disse a seus irmãos: O meu dinheiro foi restituído; ei-lo aqui está no meu saco. Desfaleceu-lhes o coração e, tremendo, viraram-se uns para os outros, dizendo: Que é isso que Deus nos fez?
29Vieram a seu pai Jacó, na terra de Canaã, e contaram-lhe tudo o que lhes havia acontecido, dizendo:
30O homem, o senhor da terra, falou conosco asperamente e nos teve por espias da terra.
31Dissemos-lhe: Nós somos homens retos, não somos espias;
32somos doze irmãos, filhos de nosso pai; um já não existe, e o mais pequeno está hoje com nosso pai, na terra de Canaã.

33Respondeu-nos o homem, o senhor da terra: Nisto conhecerei que sois homens retos: deixai comigo um de vossos irmãos, levai o trigo necessário por causa da fome das vossas casas e ide-vos embora;

34 trazei-me vosso irmão mais novo; assim saberei que não sois espiões, mas homens honestos. Então, vos entregarei vosso irmão, e negociareis na terra.

35 Aconteceu que, despejando eles os sacos de cereal, eis cada um tinha a sua trouxinha de dinheiro no saco de cereal; e viram as trouxinhas com o dinheiro, eles e seu pai, e temeram.
36 Então, lhes disse Jacó, seu pai: Tendes-me privado de filhos: José já não existe, Simeão não está aqui, e ides levar a Benjamim! Todas estas coisas me sobrevêm.

37 Mas Rúben disse a seu pai: Mata os meus dois filhos, se to não tornar a trazer; entrega-mo, e eu to restituirei.

38 Ele, porém, disse: Meu filho não descerá convosco; seu irmão é morto, e ele ficou só; se lhe sucede algum desastre no caminho por onde fordes, fareis descer minhas cãs com tristeza à sepultura.

Gênesis 43

Os irmãos de José descem outra vez ao Egito

1 A fome persistia gravíssima na terra.

2 Tendo eles acabado de consumir o cereal que trouxeram do Egito, disse-lhes seu pai: Voltai, comprai-nos um pouco de mantimento.

34 E trazei-me vosso irmão mais novo; assim saberei que não sois espias, mas homens de retidão; então vos darei o vosso irmão e negociareis na terra.

35 E aconteceu que, despejando eles os seus sacos, eis que cada um tinha o pacote com seu dinheiro no seu saco; e viram os pacotes com seu dinheiro, eles e seu pai, e temeram.

36 Então Jacó, seu pai, disse-lhes: Tendes-me desfilhado; José já não existe e Simeão não está aqui; agora levareis a Benjamim. Todas estas coisas vieram sobre mim.

37 Mas Rúben falou a seu pai, dizendo: Mata os meus dois filhos, se eu não tornar a trazê-lo para ti; entrega-o em minha mão, e tornarei a trazê-lo.
38 Ele porém disse: Não descerá meu filho convosco; porquanto o seu irmão é morto, e só ele ficou. Se lhe suceder algum desastre no caminho por onde fordes, fareis descer minhas cãs com tristeza à sepultura.

Gênesis 43

34Depois, tragam-me o seu irmão mais novo, para que fique provado que vocês não são espiões, mas sim homens honestos. Então soltarei o seu irmão, e vocês poderão negociar nesta terra’”.
35Ao esvaziarem os sacos de cereais, perceberam que em cada saco estava o dinheiro, amarrado em saquinhos. Quando eles e o pai viram os saquinhos com o dinheiro, ficaram com muito medo.
36Então disse-lhes seu pai Jacó: “Vocês estão tirando os filhos de mim. José já não existe mais, e Simeão não está aqui. E agora querem levar Benjamim! Quanto sofrimento!”
37Então Rúben disse ao pai: “Pode matar os meus dois filhos se eu não o trouxer de volta. Deixe Benjamim aos meus cuidados, e eu o trarei de volta”.

38Ele, porém, respondeu: “Meu filho não descerá com vocês. O seu irmão morreu, e ele é o único que me resta. Se acontecer algum mal na viagem, vocês me matariam de tristeza”.

Gênesis 43

1A fome persistia e se tornava cada vez pior na terra.
2Quando acabou o cereal que os filhos de Israel tinham trazido do Egito, disse-lhes seu pai: “Voltem e comprem um pouco mais de mantimento”.

34 trazei-me vosso irmão mais novo; assim saberei que não sois espiões, mas homens corretos; então vos entregarei o vosso irmão e podereis fazer negócios na terra.

35 E aconteceu que, quando eles esvaziaram as bagagens, a bolsa com a prata de cada um estava em cada bagagem; quando eles e seu pai viram suas bolsas com a prata, tiveram medo.
36 Então Jacó, seu pai, disse-lhes: Estais tirando meus filhos; José já não existe, Simeão não voltou, e quereis levar Benjamim! Todas essas coisas caíram sobre mim.
37 Mas Rúben falou a seu pai: Se eu não o trouxer de volta a ti, mata os meus dois filhos; deixa-o em minhas mãos, e eu o trarei de volta a ti.
38 Ele porém disse: Meu filho não descerá convosco; pois o seu irmão já está morto, e só ele restou. Se lhe acontecer algum desastre no caminho que seguirdes, fareis meus cabelos brancos descer com tristeza ao túmulo.

Gênesis 43

Os irmãos de José voltam ao Egito

1 A fome na terra continuava muito severa.
2Tendo eles acabado de consumir o mantimento que haviam trazido do Egito, seu pai lhes disse: Voltai e comprai um pouco de alimento para nós.

34trazei-me vosso irmão mais pequeno, então saberei que não sois espias, mas que sois homens retos. Assim, vos entregarei vosso irmão, e negociareis na terra.

35Aconteceu que, despejando eles os seus sacos, eis que cada um tinha o seu pacote de dinheiro no seu saco; quando eles e seu pai viram os seus pacotes de dinheiro, tiveram medo.
36Então, lhes disse seu pai Jacó: Tendes-me desfilhado; já não existe José, e não existe Simeão, e haveis de levar a Benjamim! É sobre mim que são vindas todas estas coisas!

37Rúben disse a seu pai: Tira a vida a meus dois filhos, se eu to não trouxer; entrega-o a mim, e eu to restituirei.

38Ele, porém, disse: Não descerá meu filho convosco; porque seu irmão é morto e só ele foi deixado; se lhe suceder algum desastre pelo caminho em que fordes, fareis descer com tristeza as minhas cãs ao Sheol.

Gênesis 43

Os irmãos de José descem outra vez ao Egito com Benjamim

1A fome era gravíssima na terra.

2Tendo eles acabado de comer o trigo que trouxeram do Egito, disse-lhes seu pai: Voltai, comprai-nos um pouco de mantimento.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Mas Judá lhe respondeu: Fortemente nos protestou o homem, dizendo: Não me vereis o rosto, se o vosso irmão não vier convosco.
4 Se resolveres enviar conosco o nosso irmão, desceremos e te compraremos mantimento;
5 se, porém, não o enviares, não desceremos; pois o homem nos disse: Não me vereis o rosto, se o vosso irmão não vier convosco.
6 Disse-lhes Israel: Por que me fizestes esse mal, dando a saber àquele homem que tínheis outro irmão?

7 Responderam eles: O homem nos perguntou particularmente por nós e pela nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pai? Tendes outro irmão? Respondemos-lhe segundo as suas palavras. Acaso, poderíamos adivinhar que haveria de dizer: Trazei vosso irmão?

8 Com isto disse Judá a Israel, seu pai: Envia o jovem comigo, e nos levantaremos e iremos; para que vivamos e não morramos, nem nós, nem tu, nem os nossos filhinhos.

9 Eu serei responsável por ele, da minha mão o requererás; se eu to não trouxer e não to puser à presença, serei culpado para contigo para sempre.

10 Se não nos tivéssemos demorado já estaríamos, com certeza, de volta segunda vez.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 Mas Judá respondeu-lhe, dizendo: Fortemente nos protestou aquele homem, dizendo: Não vereis a minha face, se o vosso irmão não vier convosco.

4 Se enviares conosco o nosso irmão, desceremos e te compraremos alimento;

5 Mas se não o enviares, não desceremos; porquanto aquele homem nos disse: Não vereis a minha face, se o vosso irmão não vier convosco.
6 E disse Israel: Por que me fizeste tal mal, fazendo saber àquele homem que tínheis ainda outro irmão?

7 E eles disseram: Aquele homem particularmente nos perguntou por nós, e pela nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pai? Tendes mais um irmão? E respondemos-lhe conforme as mesmas palavras. Podíamos nós saber que diria: Trazei vosso irmão?

8 Então disse Judá a Israel, seu pai: Envia o jovem comigo, e levantar-nos-emos, e iremos, para que vivamos e não morramos, nem nós, nem tu, nem os nossos filhos.

9 Eu serei fiador por ele, da minha mão o requererás; se eu não o trouxer, e não o puser perante a tua face, serei réu de crime para contigo para sempre.

10 E se não nos tivéssemos detido, certamente já estaríamos segunda vez de volta.

NOVA BÍBLIA VIVA

3 Mas Judá lhe respondeu: “O homem nos advertiu seriamente: ‘Não me verão se o irmão de vocês não vier com vocês’.

4 Se o senhor enviar o nosso irmão conosco, desceremos e compraremos mantimento.

5 Mas se não o enviar, não desceremos, porque o homem nos disse: ‘Não me verão se o irmão de vocês não vier com vocês’ ”.

6 Israel perguntou: “Por que me causaram esse mal contando àquele homem que tinham outro irmão?”
7 Eles responderam: “O homem nos perguntou a respeito de nós e de nossa família. Ele perguntou: ‘O pai de vocês ainda está vivo? Vocês têm outro irmão?’ Nós apenas respondemos às perguntas dele. Como poderíamos imaginar que ele faria esta exigência: ‘Tragam o seu irmão?’ ”
8 Judá voltou a falar com o seu pai Israel: “Deixe o jovem aos meus cuidados e partiremos, para que vivamos e não morramos, nem nós, nem o senhor, nem as nossas crianças.
9 Eu serei responsável por ele. O senhor me fará prestar contas. Se eu não o trouxer de volta e não o colocar diante da sua presença, serei culpado para sempre diante do senhor.
10 Mas não nos faça demorar mais. Se tivéssemos ido, já estaríamos de volta a estas horas!”

ALMEIDA SÉCULO 21

3 Mas Judá lhe respondeu: O homem nos advertiu claramente, dizendo: Se vosso irmão não estiver convosco, nem vereis a minha face.
4 Se queres enviar conosco o nosso irmão, desceremos e compraremos alimento para ti;
5 mas se não queres enviá-lo, não desceremos, porque o homem nos disse: Se vosso irmão não estiver convosco, nem vereis a minha face.
6 Israel então perguntou: Por que me fizestes este mal, revelando ao homem a existência de vosso outro irmão?

7 Eles responderam: O homem perguntou particularmente sobre nós e sobre nossos parentes: Vosso pai ainda vive? Tendes mais um irmão? Nós lhe respondemos conforme essas perguntas. Por acaso podíamos saber que ele diria: Trazei vosso irmão?

8 Então Judá disse a Israel, seu pai: Envia o rapaz comigo, nós nos levantaremos e iremos, para que sobrevivamos e não morramos, nem nós, nem tu, nem nossos filhinhos.

9 Eu serei responsável por ele; tu o cobrarás de mim. Se eu não o trouxer de volta a ti e não colocá-lo na tua presença, serei culpado para sempre diante de ti.

10 Se não tivéssemos nos demorado, certamente já estaríamos de volta pela segunda vez.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3 Respondeu-lhe Judá: Fortemente nos protestou o homem, dizendo: Não vereis a minha face, se vosso irmão não estiver convosco.
4 Se queres enviar conosco nosso irmão, desceremos e te compraremos mantimento;
5 mas, se não queres enviá-lo, não desceremos, pois o homem nos disse: Não vereis a minha face, se vosso irmão não estiver convosco.
6 Perguntou Israel: Por que me fizestes este mal, fazendo saber ao homem que tínheis outro irmão?
7 Responderam eles: O homem perguntou particularmente por nós e pela nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pai? Tendes ainda outro irmão? Respondemos-lhe segundo o teor destas palavras; podíamos, porventura, saber com certeza que ele havia de dizer: Fazei descer vosso irmão?
8 Então, disse Judá a Israel, seu pai: Envia o moço comigo, e levantar-nos-emos e iremos; para que vivamos e não morramos, nem nós, nem tu, nem nossos filhinhos.

9 Eu serei fiador dele, da minha mão o requererás: se eu to não trouxer e o não colocar diante da tua face, serei réu de crime para contigo em todo o tempo.

10 Se não nos tivéssemos demorado, certamente, já segunda vez teríamos estado de volta.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
11 Respondeu-lhes Israel, seu pai: Se é tal, fazei, pois, isto: tomai do mais precioso desta terra nos sacos para o mantimento e levai de presente a esse homem: um pouco de bálsamo e um pouco de mel, arômatas e mirra, nozes de pistácia e amêndoas;	11 Então disse-lhes Israel, seu pai: Pois que assim é, fazei isso; tomai do mais precioso desta terra em vossos vasos, e levai ao homem um presente: um pouco do bálsamo e um pouco de mel, especiarias e mirra, terebinto e amêndoas;	11Então seu pai Israel respondeu: "Parece que não tenho escolha. Se tem de ser assim, assim será. Mas tratem de levar os produtos mais preciosos desta terra, coloquem nos sacos e levem-nos para aquele homem. Levem um pouco de bálsamo e um pouco de mel, perfumes finos e mirra, nozes de pistache e amêndoas.	11 Então Israel, seu pai, lhes disse: Se tem de ser assim, fazei isto: Tomai dos melhores produtos da terra nos vossos alforjes e levai ao homem um presente: um pouco de bálsamo e um pouco de mel, essências aromáticas e mirra, nozes de pistache e amêndoas;	11Respondeu-lhes Israel, seu pai: Se é assim, então, fazei isso: tomai dos melhores frutos da terra nas vossas vasilhas e levai ao homem um presente: um pouco de bálsamo, e um pouco de mel, tragacanto, e ládano, nozes de pistácia, e amêndoas.
12 levai também dinheiro em dobro; e o dinheiro restituído na boca dos sacos de cereal, tornai a levá-lo convosco; pode bem ser que fosse engano.	12 E tomai em vossas mãos dinheiro em dobro, e o dinheiro que voltou na boca dos vossos sacos tornai a levar em vossas mãos; bem pode ser que fosse erro.	12Levem dinheiro em dobro, e devolvam o pagamento da primeira compra que foi colocado na boca dos sacos de vocês. Pode ser que o dinheiro foi colocado nos sacos por engano.	12 levai convosco prata em dobro; e levai de volta convosco a prata que foi devolvida na boca das vossas bagagens; bem pode ter havido algum engano.	12Levai também em vossas mãos dinheiro em dobro; o dinheiro que foi posto na boca dos vossos sacos, tornai a levá-lo em vossas mãos; bem pode ser que fosse engano.
13 Levai também vosso irmão, levantai-vos e voltai àquele homem.	13 Tomai também a vosso irmão, e levantai-vos e voltai àquele homem;	13Levem também o irmão de vocês e voltem àquele homem.	13Levai também vosso irmão; levantai-vos e voltai ao homem;	13Levai também vosso irmão, levantai-vos e ide ter com o homem;
14 Deus Todo-Poderoso vos dê misericórdia perante o homem, para que vos restitua o vosso outro irmão e deixe vir Benjamim. Quanto a mim, se eu perder os filhos, sem filhos ficarei.	14 E Deus Todo-Poderoso vos dê misericórdia diante do homem, para que deixe vir convosco vosso outro irmão, e Benjamim; e eu, se for desfilhado, desfilhado ficarei.	14Que o Todo-poderoso Deus lhes conceda misericórdia diante daquele homem, para que ele libere o seu outro irmão e deixe Benjamim voltar com vocês. Quanto a mim, se eu perder meus filhos, ficarei desolado!"	14 e que o Deus Todo-poderoso vos conceda misericórdia diante do homem, para que ele deixe vosso outro irmão e Benjamim voltarem convosco; e eu, se me forem tirados os filhos, sem filhos ficarei.	14Deus Todo-Poderoso vos dê misericórdia diante do homem, para que ele vos restitua vosso irmão Benjamim. Mas, quanto a mim, se eu ficar sem filhos, sem filhos ficarei.
José hospeda seus irmãos			**José come com seus irmãos**	
15 Tomaram, pois, os homens os presentes, o dinheiro em dobro e a Benjamim; levantaram-se, desceram ao Egito e se apresentaram perante José.	15 E os homens tomaram aquele presente, e dinheiro em dobro em suas mãos, e a Benjamim; e levantaram-se, e desceram ao Egito, e apresentaram-se diante de José.	15Então os homens pegaram os presentes, o dinheiro em dobro e a Benjamim, desceram para o Egito e se apresentaram a José.	15 Então os homens pegaram o presente, prata em dobro nas mãos e Benjamim; e, levantando-se, desceram ao Egito e apresentaram-se diante de José.	15Tomaram, pois, os homens aquele presente, e o dinheiro em dobro, e a Benjamim; levantando-se, desceram ao Egito e apresentaram-se a José.
				Os irmãos de José jantam com ele
16 Vendo José a Benjamim com eles, disse ao despenseiro de sua casa: Leva estes homens para casa, mata reses e prepara tudo; pois estes homens comerão comigo ao meio-dia.	16 Vendo, pois, José a Benjamim com eles, disse ao que estava sobre a sua casa: Leva estes homens à casa, e mata reses, e prepara tudo; porque estes homens comerão comigo ao meio-dia.	16Quando José viu que Benjamim estava com eles, disse ao administrador de sua casa: "Leve estes homens para casa, mate umas cabeças de gado e prepare tudo, porque estes homens almoçarão comigo ao meio-dia".	16 Quando José viu Benjamim com eles, disse ao encarregado de sua casa: Leva estes homens para minha casa, mata um animal e prepara tudo, pois eles comerão comigo ao meio-dia.	16Vendo José a Benjamim com eles, disse ao despenseiro de sua casa: Conduze os homens para casa, mata reses e apronta tudo; pois eles hão de comer comigo ao meio-dia.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 Fez ele como José lhe ordenara e levou os homens para a casa de José.

18 Os homens tiveram medo, porque foram levados à casa de José; e diziam: É por causa do dinheiro que da outra vez voltou nos sacos de cereal, para nos acusar e arremeter contra nós, escravizar-nos e tomar nossos jumentos.

19 E se chegaram ao mordomo da casa de José, e lhe falaram à porta,

20 e disseram: Ai! SENHOR meu, já uma vez descemos a comprar mantimento;

21 quando chegamos à estalagem, abrindo os sacos de cereal, eis que o dinheiro de cada um estava na boca do saco de cereal, nosso dinheiro intacto; tornamos a trazê-lo conosco.

22 Trouxemos também outro dinheiro conosco, para comprar mantimento; não sabemos quem tenha posto o nosso dinheiro nos sacos de cereal.

23 Ele disse: Paz seja convosco, não temais; o vosso Deus, e o Deus de vosso pai, vos deu tesouro nos sacos de cereal; o vosso dinheiro me chegou a mim. E lhes trouxe fora a Simeão.

24 Depois, levou o mordomo aqueles homens à casa de José e lhes deu água, e eles lavaram os pés; também deu ração aos seus jumentos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 E o homem fez como José dissera, e levou-os à casa de José.

18 Então temeram aqueles homens, porquanto foram levados à casa de José, e diziam: Por causa do dinheiro que dantes voltou nos nossos sacos, fomos trazidos aqui, para nos incriminar e cair sobre nós, para que nos tome por servos, e a nossos jumentos.

19 Por isso chegaram-se ao homem que estava sobre a casa de José, e falaram com ele à porta da casa,

20 E disseram: Ai! senhor meu, certamente descemos dantes a comprar mantimento;

21 E aconteceu que, chegando à estalagem, e abrindo os nossos sacos, eis que o dinheiro de cada um estava na boca do seu saco, nosso dinheiro por seu peso; e tornamos a trazê-lo em nossas mãos;

22 Também trouxemos outro dinheiro em nossas mãos, para comprar mantimento; não sabemos quem tenha posto o nosso dinheiro nos nossos sacos.

23 E ele disse: Paz seja convosco, não temais; o vosso Deus, e o Deus de vosso pai, vos tem dado um tesouro nos vossos sacos; o vosso dinheiro me chegou a mim. E trouxe-lhes fora a Simeão.

24 Depois levou os homens à casa de José, e deu-lhes água, e lavaram os seus pés; também deu pasto aos seus jumentos.

NOVA BÍBLIA VIVA

17Ele fez como José lhe havia ordenado e levou os homens para a casa de José.

18Os filhos de Israel ficaram com medo, quando viram que foram levados à casa de José, e diziam: “Estamos aqui por causa do dinheiro que voltou conosco nos sacos de mantimentos. Ele quer nos acusar, tornar-nos escravos e tomar os nossos jumentos”.

19Resolveram falar com o administrador da casa de José

20e disseram: “Por favor, senhor! Já estivemos aqui uma vez para comprar mantimento;

21quando paramos numa hospedaria, abrimos os sacos de mantimento e encontramos todo o dinheiro na boca de cada saco. Agora estamos aqui de novo e trouxemos de volta aquele dinheiro.

22Além disso trouxemos mais dinheiro conosco, para comprar mantimento. Não sabemos quem colocou o dinheiro nos sacos”.

23Mas o administrador disse: “Paz esteja com vocês. Não tenham medo! O seu Deus, o Deus de seu pai, foi quem deu o precioso presente que vocês acharam nos sacos de cereais. O dinheiro de vocês chegou às minhas mãos”. Então soltou Simeão e o levou até onde eles estavam.

24Depois os levou à casa de José. Ofereceu água para lavarem os pés e deu ração aos seus jumentos.

ALMEIDA SÉCULO 21

17E o homem fez como José havia ordenado, e levou-os à casa de José.

18Então os homens ficaram com medo, por terem sido levados à casa de José; e diziam: Fomos trazidos aqui por causa da prata devolvida nas nossas bagagens da outra vez; foi para nos acusar, nos dominar, nos fazer escravos e tomar os nossos jumentos.

19Por isso eles se aproximaram do encarregado da casa de José e falaram com ele à porta da casa:

20 Meu senhor, na verdade descemos para cá da outra vez para comprar mantimento;

21 e, quando chegamos à estalagem, abrimos nossas bagagens, e a prata de cada um estava na boca de cada bagagem, a prata no peso exato; assim, tornamos a trazê-la conosco;

22e trouxemos mais prata conosco para comprar mantimento; não sabemos quem colocou a prata em nossas bagagens.

23Ele respondeu: Ficai em paz, não temais; o vosso Deus, o Deus de vosso pai, deu-vos um tesouro nas vossas bagagens; a vossa prata chegou-me às mãos. E trouxe-lhes Simeão.

24 Depois levou os homens à casa de José e deu-lhes água para lavarem os pés; também deu forragem para os seus jumentos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17Fez o homem como José ordenara e levou os homens para a casa de José.

18Os homens tiveram medo, porque foram levados à casa de José; e disseram: É por causa do dinheiro que da outra vez foi reposto em nossos sacos que somos trazidos aqui, para nos assaltar, e cair sobre nós, e reduzir-nos à escravidão, tanto a nós como aos nossos jumentos.

19Tendo-se chegado ao despenseiro da casa de José, disseram-lhe à porta da casa:

20Senhor meu, na verdade, descemos dantes a comprar mantimento;

21quando chegamos à estalagem, abrimos os nossos sacos, e eis que o dinheiro de cada um estava na boca do seu saco, nosso dinheiro por seu peso; tornamos a trazê-lo em nossas mãos.

22Outro dinheiro trouxemos em nossas mãos para comprarmos mantimento; não sabemos quem tenha posto o nosso dinheiro em nossos sacos.

23Ele disse: Paz seja convosco, não temais; o vosso Deus e o Deus de vossos pais deu-vos um tesouro nos vossos sacos; o vosso dinheiro chegou a mim. Ele lhes trouxe fora Simeão.

24Então, os conduziu para a casa de José e deu-lhes água, e eles lavaram os pés; também deu de comer aos jumentos deles.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

25 Então, prepararam o presente, para quando José viesse ao meio-dia; pois ouviram que ali haviam de comer.
26 Chegando José a casa, trouxeram-lhe para dentro o presente que tinham em mãos; e prostraram-se perante ele até à terra.

27 Ele lhes perguntou pelo seu bem-estar e disse: Vosso pai, o ancião de quem me falastes, vai bem? Ainda vive?

28 Responderam: Vai bem o teu servo, nosso pai vive ainda; e abaixaram a cabeça e prostraram-se.
29 Levantando José os olhos, viu a Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe, e disse: É este o vosso irmão mais novo, de quem me falastes? E acrescentou: Deus te conceda graça, meu filho.

30 José se apressou e procurou onde chorar, porque se movera no seu íntimo, para com seu irmão; entrou na câmara e chorou ali.

31 Depois, lavou o rosto e saiu; conteve-se e disse: Servi a refeição.

32 Serviram-lhe a ele à parte, e a eles também à parte, e à parte aos egípcios que comiam com ele; porque aos egípcios não lhes era lícito comer pão com os hebreus, porquanto é isso abominação para os egípcios.
33 E assentaram-se diante dele, o primogênito segundo a sua primogenitura

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

25 E prepararam o presente, para quando José viesse ao meio-dia; porque tinham ouvido que ali haviam de comer pão.

26 Vindo, pois, José à casa, trouxeram-lhe ali o presente que tinham em suas mãos; e inclinaram-se a ele até à terra.

27 E ele lhes perguntou como estavam, e disse: Vosso pai, o ancião de quem falastes, está bem? Ainda vive?

28 E eles disseram: Bem está o teu servo, nosso pai vive ainda. E abaixaram a cabeça, e inclinaram-se.
29 E ele levantou os seus olhos, e viu a Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe, e disse: Este é vosso irmão mais novo de quem falastes? Depois ele disse: Deus te dê a sua graça, meu filho.

30 E José apressou-se, porque as suas entranhas comoveram-se por causa do seu irmão, e procurou onde chorar; e entrou na câmara, e chorou ali.

31 Depois lavou o seu rosto, e saiu; e conteve-se, e disse: Ponde pão.

32 E serviram-lhe à parte, e a eles também à parte, e aos egípcios, que comiam com ele, à parte; porque os egípcios não podem comer pão com os hebreus, porquanto é abominação para os egípcios.

33 E assentaram-se diante dele, o primogênito segundo a sua primogenitura,

NOVA BÍBLIA VIVA

25Então eles prepararam o presente para a chegada de José ao meio-dia, porque ficaram sabendo que iriam almoçar ali.

26Quando José chegou, eles lhe deram o presente e inclinaram-se diante dele, com os rostos no chão.

27Ele queria saber como eles estavam, e em seguida perguntou: “Vocês me falaram do seu pai idoso. Come ele vai? Ainda vive?”
28Eles responderam: “O seu servo, nosso pai, vai bem e ainda vive”. E novamente baixaram a cabeça e se inclinaram.
29José dirigiu sua atenção para seu irmão Benjamim, filho de sua mãe, e disse: “É este o irmão mais novo de quem me falaram?” E acrescentou: “Deus conceda graça a você, meu filho”.
30A essa altura, não suportou mais a emoção em ver o seu irmão e saiu depressa, procurando um lugar para chorar. Ele entrou no seu quarto e ali chorou.
31Depois lavou o rosto e saiu. Conseguiu conter suas emoções e disse: “Sirvam a refeição”.

32Serviram a ele em separado dos irmãos e dos egípcios que estavam com ele, porque os egípcios não podiam comer com os hebreus. Isso seria um sacrilégio para eles.

33José determinou que seus irmãos fossem colocados à mesa, diante dele por ordem

ALMEIDA SÉCULO 21

25 Então eles prepararam o presente para quando José chegasse ao meio-dia; porque tinham ouvido que iriam comer ali.
26 Quando José chegou em casa, trouxeram-lhe o presente que tinham consigo e inclinaram-se diante dele até o chão.
27 Então ele lhes perguntou como estavam e prosseguiu: Vosso pai, o homem de idade avançada de quem falastes, está bem? Ainda vive?
28 Eles responderam: O teu servo, nosso pai, está bem e ainda vive. Então, abaixaram a cabeça e inclinaram-se.
29 Levantando os olhos, José viu Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe, e perguntou: É este o vosso irmão mais novo de quem me falastes? E disse: Deus seja gracioso para contigo, meu filho.

30 E comovido em suas entranhas por causa de seu irmão, José saiu depressa e procurou onde chorar; e, entrando em seu quarto, ali chorou.

31 Depois lavou o rosto e saiu. E, contendo-se, disse: Servi a comida.

32 Então lhe serviram separadamente, e a eles também em separado, assim como aos egípcios que comiam com ele; porque os egípcios não podiam comer com os hebreus, pois isso é abominação para os egípcios.
33E sentaram-se diante dele, desde o primogênito até o mais novo, conforme a

TRADUÇÃO BRASILEIRA

25Eles prepararam o presente para quando José viesse ao meio-dia, pois ouviram que ali haviam de comer.
26Tendo José entrado em casa, trouxeram-lhe para dentro o presente que tinham nas suas mãos e prostraram-se perante ele com o rosto em terra.

27Ele lhes perguntou como estavam e disse: Vai bem vosso pai, o velho de quem me falastes? Ainda vive?

28Responderam eles: Vai bem o teu servo, nosso pai; ele ainda vive. E inclinaram as cabeças e prostraram-se.
29José levantou os olhos, e viu a Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe, e perguntou: Este é o vosso irmão mais pequeno, de quem me falastes? E disse: Deus se compadeça de ti, meu filho.

30José apressou-se, porque se lhe comoveram as entranhas por causa de seu irmão. Procurou onde chorar e, entrando na sua câmara, chorou ali.

31Tendo lavado o rosto, saiu; e conteve-se e disse: Ponde a comida na mesa.

32Serviram-lhe a ele à parte, e a eles também, à parte, e, à parte, aos egípcios que comiam com ele; os egípcios não podiam comer com os hebreus, porquanto é isso abominação aos egípcios.

33Sentaram-se diante dele, o primogênito segundo a sua primogenitura, e o mais

e o mais novo segundo a sua menoridade; disto os homens se maravilhavam entre si.
34 Então, lhes apresentou as porções que estavam diante dele; a porção de Benjamim era cinco vezes mais do que a de qualquer deles. E eles beberam e se regalaram com ele.

Gênesis 44

Estratagema de José para deter seus irmãos

1 Deu José esta ordem ao mordomo de sua casa: Enche de mantimento os sacos que estes homens trouxeram, quanto puderem levar, e põe o dinheiro de cada um na boca do saco de mantimento.

2 O meu copo de prata pô-lo-ás na boca do saco de mantimento do mais novo, com o dinheiro do seu cereal. E assim se fez segundo José dissera.

3 De manhã, quando já claro, despediram-se estes homens, eles com os seus jumentos.

4 Tendo saído eles da cidade, não se havendo ainda distanciado, disse José ao mordomo de sua casa: Levanta-te e segue após esses homens; e, alcançando-os, lhes dirás: Por que pagastes mal por bem?

5 Não é este o copo em que bebe meu senhor? E por meio do qual faz as suas adivinhações? Procedestes mal no que fizestes.

6 E alcançou-os e lhes falou essas palavras.

e o menor segundo a sua menoridade; do que os homens se maravilhavam entre si.
34 E apresentou-lhes as porções que estavam diante dele; porém a porção de Benjamim era cinco vezes maior do que as porções deles todos. E eles beberam, e se regalaram com ele.

Gênesis 44

1 E deu ordem ao que estava sobre a sua casa, dizendo: Enche de mantimento os sacos destes homens, quanto puderem levar, e põe o dinheiro de cada um na boca do seu saco.

2 E o meu copo, o copo de prata, porás na boca do saco do mais novo, com o dinheiro do seu trigo. E fez conforme a palavra que José tinha dito.

3 Vinda a luz da manhã, despediram-se estes homens, eles com os seus jumentos.

4 Saindo eles da cidade, e não se havendo ainda distanciado, disse José ao que estava sobre a sua casa: Levanta-te, e persegue aqueles homens; e, alcançando-os, lhes dirás: Por que pagastes mal por bem?

5 Não é este o copo em que bebe meu senhor e pelo qual bem adivinha? Procedestes mal no que fizestes.

6 E alcançou-os, e falou-lhes as mesmas palavras.

de idade, do mais velho ao mais novo. Isto causou certo espanto entre eles.

34Então, lhes serviram a comida. A porção dada a Benjamim era cinco vezes maior do que a dos outros. E eles beberam e se alegraram com ele.

Gênesis 44

1José deu a seguinte ordem ao administrador de sua casa: “Dê a esses homens o máximo de mantimento que eles puderem levar e ponha o dinheiro de cada um na boca do saco de mantimento.

2Coloque a minha taça de prata na boca do saco de mantimento do filho mais novo”. E ele obedeceu a todas as ordens de José.

3Logo de manhã os irmãos saíram para casa, levando consigo os jumentos.

4Ainda não estavam muito longe da cidade, quando José disse ao administrador: “Vá atrás daqueles homens. Quando os alcançar, diga: ‘Por que vocês pagaram o bem com o mal?

5Por que roubaram a taça de prata que o senhor usa para beber e que usa para fazer previsões? Vocês procederam muito mal’ ”.

6O administrador foi e os alcançou e disse a eles as palavras de José.

idade de cada um; e os homens se entreolhavam atônitos.
34 Então ele mandou servir-lhes das porções que estavam diante dele; mas a porção de Benjamim era cinco vezes maior que a de qualquer outro. Então beberam e festejaram com ele.

Gênesis 44

A astúcia de José

1 Depois disso, José deu ordem ao encarregado de sua casa, dizendo: Enche de mantimento as bagagens dos homens, tanto quanto puderem levar, e põe a prata de cada um na boca da bagagem deles.

2E põe a minha taça de prata na boca da bagagem do mais novo, com a prata do seu trigo. E ele fez conforme a palavra de José.

3Logo que veio a luz da manhã, despediram os homens, eles com seus jumentos.

4 Quando eles já haviam saído da cidade, sem terem se distanciado muito, José disse ao seu encarregado: Levanta-te e persegue os homens; quando alcançá-los, dize-lhes: Por que pagastes o bem com o mal?

5 Esta não é a taça em que meu senhor bebe, e de que se serve para adivinhar? O que fizestes foi uma maldade.

6 Quando ele os alcançou, repetiu-lhes essas mesmas palavras.

moço segundo a sua mocidade; e os homens se maravilharam entre si.
34Enviou-lhes as porções que estavam diante dele; mas a porção de Benjamim era cinco vezes maior do que qualquer porção deles. Eles beberam e se regalaram com ele.

Gênesis 44

A astúcia de José para deter seus irmãos

1 José deu esta ordem ao despenseiro da sua casa: Enche de mantimento os sacos dos homens, quanto puderem levar, e põe o dinheiro de cada homem na boca do seu saco.

2Põe na boca do saco do mais moço a minha taça de prata e o dinheiro que deu pelo trigo. Assim fez ele conforme a palavra que José havia falado.

3Ao raiar a luz da manhã, foram despedidos os homens, eles e seus jumentos.

4Tendo eles saído da cidade, mas não tendo ido ainda muito longe, disse José ao seu despenseiro: Levanta-te, segue os homens; e, alcançando-os, dize-lhes: Por que tornastes o mal pelo bem?

5Não é esta a taça por que bebe o meu senhor e de que se serve para adivinhar? Procedestes mal no que fizestes.

6Tendo-os alcançado, falou-lhes ele estas palavras.

7 Então, lhe responderam: Por que diz meu senhor tais palavras? Longe estejam teus servos de praticar semelhante coisa.
8 O dinheiro que achamos na boca dos sacos de mantimento, tornamos a trazer-te desde a terra de Canaã; como, pois, furtaríamos da casa do teu senhor prata ou ouro?

9 Aquele dos teus servos, com quem for achado, morra; e nós ainda seremos escravos do meu senhor.

10 Então, lhes respondeu: Seja conforme as vossas palavras; aquele com quem se achar será meu escravo, porém vós sereis inculpados.

11 E se apressaram, e, tendo cada um posto o saco de mantimento em terra, o abriu.

12 O mordomo os examinou, começando do mais velho e acabando no mais novo; e achou-se o copo no saco de Benjamim.
13 Então, rasgaram as suas vestes e, carregados de novo os jumentos, tornaram à cidade.

A defesa de Judá

14 E chegou Judá com seus irmãos à casa de José; este ainda estava ali; e prostraram-se em terra diante dele.

15 Disse-lhes José: Que é isso que fizestes? Não sabíeis vós que tal homem como eu é capaz de adivinhar?

7 E eles disseram-lhe: Por que diz meu senhor tais palavras? Longe estejam teus servos de fazerem semelhante coisa.
8 Eis que o dinheiro, que temos achado nas bocas dos nossos sacos, te tornamos a trazer desde a terra de Canaã; como, pois, furtaríamos da casa do teu senhor prata ou ouro?

9 Aquele, com quem de teus servos for achado, morra; e ainda nós seremos escravos do meu senhor.

10 E ele disse: Ora seja também assim conforme as vossas palavras; aquele com quem se achar será meu escravo, porém vós sereis desculpados.
11 E eles apressaram-se e cada um pôs em terra o seu saco, e cada um abriu o seu saco.

12 E buscou, começando do maior, e acabando no mais novo; e achou-se o copo no saco de Benjamim.

13 Então rasgaram as suas vestes, e carregou cada um o seu jumento, e tornaram à cidade.

14 E veio Judá com os seus irmãos à casa de José, porque ele ainda estava ali; e prostraram-se diante dele em terra.

15 E disse-lhes José: Que é isto que fizestes? Não sabeis vós que um homem como eu pode, muito bem, adivinhar?

7Mas eles lhe responderam: “Por que nosso senhor diz estas palavras? Longe de nós, seus servos, praticar algo assim!
8Nós trouxemos de volta o dinheiro, da terra de Canaã, que achamos na boca dos sacos de mantimento. Então, por que iríamos roubar prata e ouro do seu senhor?
9Pois bem, aquele dos seus servos com quem for encontrada a taça morrerá; e o restante de nós será escravo do seu senhor!”
10Então lhes respondeu: “Concordo com a proposta de vocês. Somente aquele com quem for encontrada a taça ficará como escravo. Os outros estarão livres”.

11Trataram de cada um descarregar rapidamente o seu saco e abri-lo.

12O administrador examinou os sacos, começando com a carga do mais velho até o mais novo. E a taça foi encontrada no saco de mantimento de Benjamim!
13Então rasgaram as suas roupas, carregaram de novo os jumentos e voltaram para a cidade.

14José ainda estava em casa quando chegaram Judá e seus irmãos e se lançaram ao chão, diante dele.
15José lhes perguntou: “O que é que vocês fizeram? Vocês não sabiam que um homem como eu sou capaz de perceber o que acontece?”

7E eles responderam: Por que meu senhor diz tais palavras? Longe de teus servos fazerem semelhante coisa.
8 Trouxemos de volta, desde a terra de Canaã, a prata que achamos na boca das nossas bagagens. Portanto, como furtaríamos prata ou ouro da casa do teu senhor?
9 Aquele dentre os teus servos que for encontrado com a taça, morrerá; e também nós seremos escravos do meu senhor.
10Ao que ele respondeu: Seja conforme as vossas palavras; quem for encontrado com a taça será meu escravo; mas vós outros sereis inocentes.

11Então cada um colocou sem demora a sua bagagem em terra e a abriu.

12E o encarregado procurou, começando pelo mais velho e acabando pelo mais novo; e a taça foi achada na bagagem de Benjamim.
13 Então eles rasgaram suas roupas, cada um pôs a carga no seu jumento, e voltaram à cidade.

14 Judá chegou com seus irmãos à casa de José, pois ele ainda estava lá; e eles se prostraram em terra diante dele.

15 E logo José lhes perguntou: Que foi isso que fizestes? Não sabeis que um homem como eu pode, muito bem, adivinhar?

A humilde súplica de Judá

7Responderam-lhe: Por que fala meu senhor tais palavras? Longe estejam os teus servos de fazerem semelhante coisa!

8Eis que o dinheiro que achamos nas bocas dos nossos sacos, tornamos a trazê-lo a ti da terra de Canaã; como, pois, furtaríamos da casa do teu senhor prata ou ouro?

9Aquele dos teus servos com quem for ela achada, morra, e nós também seremos escravos do meu senhor.

10Ele disse: Seja conforme as vossas palavras: aquele com quem for ela achada será o meu escravo; porém, vós sereis inocentes.

11Eles se apressaram, e, tendo cada um posto o seu saco em terra, o abriu.

12O despenseiro os examinou, começando pelo mais velho e acabando pelo mais moço; e a taça foi achada no saco de Benjamim.
13Então, rasgaram os vestidos e, tendo cada um carregado o seu jumento, voltaram à cidade.

14Veio Judá com seus irmãos à casa de José, que ainda estava ali; e prostraram-se em terra diante dele.
15Perguntou-lhes José: Que ação é esta que praticastes? Não sabeis que um homem como eu pode muito bem adivinhar?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

16 Então, disse Judá: Que responderemos
a meu senhor? Que falaremos? E como nos
justificaremos? Achou Deus a iniqüidade
de teus servos; eis que somos escravos de
meu senhor, tanto nós como aquele em
cuja mão se achou o copo.

17 Mas ele disse: Longe de mim que eu tal
faça; o homem em cuja mão foi achado o
copo, esse será meu servo; vós, no entanto,
subi em paz para vosso pai.

18 Então, Judá se aproximou dele e disse:
Ah! SENHOR meu, rogo-te, permite que
teu servo diga uma palavra aos ouvidos do
meu senhor, e não se acenda a tua ira
contra o teu servo; porque tu és como o
próprio Faraó.
19 Meu senhor perguntou a seus servos:
Tendes pai ou irmão?

20 E respondemos a meu senhor: Temos
pai já velho e um filho da sua velhice, o
mais novo, cujo irmão é morto; e só ele
ficou de sua mãe, e seu pai o ama.

21 Então, disseste a teus servos: Trazei-mo,
para que ponha os olhos sobre ele.

22 Respondemos ao meu senhor: O moço
não pode deixar o pai; se deixar o pai, este
morrerá.
23 Então, disseste a teus servos: Se vosso
irmão mais novo não descer convosco,
nunca mais me vereis o rosto.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

16 Então disse Judá: Que diremos a meu
senhor? Que falaremos? E como nos
justificaremos? Achou Deus a iniqüidade
de teus servos; eis que somos escravos de
meu senhor, tanto nós como aquele em
cuja mão foi achado o copo.

17 Mas ele disse: Longe de mim que eu tal
faça; o homem em cuja mão o copo foi
achado, esse será meu servo; porém vós,
subi em paz para vosso pai.

18 Então Judá se chegou a ele, e disse: Ai!
senhor meu, deixa, peço-te, o teu servo
dizer uma palavra aos ouvidos de meu
senhor, e não se acenda a tua ira contra o
teu servo; porque tu és como Faraó.

19 Meu senhor perguntou a seus servos,
dizendo: Tendes vós pai, ou irmão?

20 E dissemos a meu senhor: Temos um
velho pai, e um filho da sua velhice, o mais
novo, cujo irmão é morto; e só ele ficou de
sua mãe, e seu pai o ama.

21 Então tu disseste a teus servos: Trazei-
mo a mim, e porei os meus olhos sobre ele.

22 E nós dissemos a meu senhor: Aquele
moço não poderá deixar a seu pai; se
deixar a seu pai, este morrerá.
23 Então tu disseste a teus servos: Se vosso
irmão mais novo não descer convosco,
nunca mais vereis a minha face.

NOVA BÍBLIA VIVA

16Então Judá disse: “O que responderemos
ao nosso senhor? O que falaremos? Como
poderíamos provar a nossa inocência?
Deus trouxe à luz a culpa dos pecados dos
seus servos. A partir de agora somos seus
escravos, tanto nós como aquele que
estava com a taça de prata”.
17Mas ele disse: “Longe de mim fazer tal
coisa! O homem que roubou a taça será o
meu escravo. Vocês, no entanto, poderão
voltar em paz para a casa do seu pai”.

18Então Judá se aproximou de José e
disse: “Ah, meu senhor! Permita-me dizer
uma palavra ao meu senhor, e não fique
aborrecido com o seu servo, pois o senhor
é como o próprio faraó.

19Meu senhor perguntou a seus servos:
‘Vocês têm pai e algum outro irmão?’
20E nós respondemos ao senhor: ‘Nosso
pai já é bem idoso e com ele ficou um filho
da sua velhice, o mais novo, cujo irmão já
morreu. Ele é o único filho da mesma mãe,
e o pai o ama muito!’
21“Mas o senhor disse aos seus servos:
‘Tragam o filho mais novo, para que eu o
veja’.

22Respondemos ao meu senhor: ‘O jovem
não pode deixar o pai, senão o pai morre!’

23Mas o senhor disse aos seus servos: ‘Se o
irmão mais novo de vocês não descer com
vocês, não os receberei’.

ALMEIDA SÉCULO 21

16 Judá respondeu: Que diremos a meu
senhor? Que falaremos? Como nos
justificaremos? Deus descobriu a maldade
de teus servos; seremos escravos de meu
senhor, tanto nós como aquele na mão de
quem a taça foi achada.

17 Disse José: Longe de mim fazer isso; o
homem na mão de quem a taça foi achada
será meu escravo; porém vós outros podeis
subir em paz para vosso pai.

18 Então Judá aproximou-se dele e disse:
Meu senhor, peço-te que deixes o teu servo
dizer uma palavra ao meu senhor; e que a
tua ira não se acenda contra o teu servo,
porque tu és como o faraó.

19Meu senhor perguntou a seus servos:
Tendes pai ou irmão?
20 Respondemos a meu senhor: Temos pai,
já idoso, e há um filho da sua velhice, um
menino pequeno, cujo irmão está morto;
ele é o único que ficou de sua mãe, e seu
pai o ama.

21 Então tu disseste a teus servos: Trazei-o
a mim, para que meus olhos o vejam.

22 E quando respondemos a meu senhor:
O menino não pode deixar o pai, pois este
morreria se ele o deixasse,
23 tu respondeste a teus servos: Se vosso
irmão mais novo não descer convosco,
nunca mais vereis a minha face.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

16Respondeu Judá: Que diremos ao meu
senhor? Que falaremos? Descobriu Deus a
iniquidade de teus servos: eis que
somos escravos do meu senhor, assim nós,
como aquele em cuja mão foi achada a
taça.

17Disse José: Longe esteja eu de fazer isso!
O homem em cuja mão foi achada a taça
será meu escravo; mas, quanto a vós, subi
em paz para vosso pai.

A súplica de Judá

18Então, se chegou Judá a ele e lhe disse:
Senhor meu, permite que o teu servo diga
uma palavra aos ouvidos do meu senhor,
e não se acenda a tua ira contra o teu
servo, porque tu és como Faraó mesmo.

19Meu senhor perguntou aos seus servos:
Tendes pai ou irmão?
20Respondemos ao meu senhor: Temos pai
já velho e um filho que nasceu na sua
velhice, um menino pequeno; o irmão
deste é morto, e ele foi deixado o único de
sua mãe; e seu pai o ama.

21Disseste aos teus servos: Trazei-mo, para
que eu ponha os olhos sobre ele.

22Respondemos ao meu senhor: O menino
não pode deixar a seu pai; pois, se ele
deixasse a seu pai, seu pai morreria.
23Tornaste aos teus servos: Se não descer
convosco vosso irmão mais pequeno, não
vereis mais a minha face.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

24 Tendo nós subido a teu servo, meu pai, e a ele repetido as palavras de meu senhor,

25 disse nosso pai: Voltai, comprai-nos um pouco de mantimento.

26 Nós respondemos: Não podemos descer; mas, se nosso irmão mais moço for conosco, desceremos; pois não podemos ver a face do homem, se este nosso irmão mais moço não estiver conosco.

27 Então, nos disse o teu servo, nosso pai: Sabeis que minha mulher me deu dois filhos;

28 um se ausentou de mim, e eu disse: Certamente foi despedaçado, e até agora não mais o vi;

29 se agora também tirardes este da minha presença, e lhe acontecer algum desastre, fareis descer as minhas cãs com pesar à sepultura.

30 Agora, pois, indo eu a teu servo, meu pai, e não indo o moço conosco, visto a sua alma estar ligada com a alma dele,

31 vendo ele que o moço não está conosco, morrerá; e teus servos farão descer as cãs de teu servo, nosso pai, com tristeza à sepultura.

32 Porque teu servo se deu por fiador por este moço para com o meu pai, dizendo: Se eu o não tornar a trazer-te, serei culpado para com o meu pai todos os dias.

33 Agora, pois, fique teu servo em lugar do moço por servo de meu senhor, e o moço que suba com seus irmãos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

24 E aconteceu que, subindo nós a teu servo meu pai, e contando-lhe as palavras de meu senhor,

25 Disse nosso pai: Voltai, comprai-nos um pouco de mantimento.

26 E nós dissemos: Não poderemos descer; mas, se nosso irmão menor for conosco, desceremos; pois não poderemos ver a face do homem se este nosso irmão menor não estiver conosco.

27 Então disse-nos teu servo, meu pai: Vós sabeis que minha mulher me deu dois filhos;

28 E um ausentou-se de mim, e eu disse: Certamente foi despedaçado, e não o tenho visto até agora;

29 Se agora também tirardes a este da minha face, e lhe acontecer algum desastre, fareis descer as minhas cãs com aflição à sepultura.

30 Agora, pois, indo eu a teu servo, meu pai, e o moço não indo conosco, como a sua alma está ligada com a alma dele,

31 Acontecerá que, vendo ele que o moço ali não está, morrerá; e teus servos farão descer as cãs de teu servo, nosso pai, com tristeza à sepultura.

32 Porque teu servo se deu por fiador por este moço para com meu pai, dizendo: Se eu o não tornar para ti, serei culpado para com meu pai por todos os dias.

33 Agora, pois, fique teu servo em lugar deste moço por escravo de meu senhor, e que suba o moço com os seus irmãos.

NOVA BÍBLIA VIVA

24Assim, voltamos para a casa do seu servo, meu pai, e repetimos a ele as palavras de meu senhor.

25“Então nosso pai disse: ‘Voltem e comprem um pouco de mantimento’.

26Nós respondemos: ‘Não podemos descer sem o nosso irmão mais novo. Só iremos se ele for também, porque o governador afirmou que não nos receberia se fôssemos sem o menino’.

27“Então nos disse o seu servo, nosso pai: ‘Vocês sabem que a minha mulher me deu dois filhos;

28um deles desapareceu. Certamente foi despedaçado por algum animal selvagem, e nunca mais o vi.

29Se agora também levarem este outro embora, e lhe acontecer algum mal, a tristeza fará com que eu desça à sepultura’.

30“Agora, pois, se eu voltar a seu servo, o meu pai, sem levar o jovem comigo, visto que está muito apegado a ele,

31quando ele perceber que o jovem não está conosco, morrerá. Os seus servos seriam culpados de matar de tristeza o nosso pai.

32“Senhor, o seu servo garantiu que seria responsável pelo jovem. Eu disse assim: ‘Se eu não trouxer o jovem de volta, serei culpado para sempre diante do meu pai’.

33“Agora, peço ao senhor, que eu fique como escravo no lugar do mais jovem, e ele volte com os seus irmãos.

ALMEIDA SÉCULO 21

24Então subimos a meu pai, teu servo, e lhe dissemos as palavras de meu senhor.

25 E nosso pai disse: Retornai, comprai-nos um pouco de mantimento;

26mas nós lhe respondemos: Não podemos descer. Mas, se nosso irmão mais novo for conosco, desceremos; pois se nosso irmão mais novo não estiver conosco não poderemos ver a face do homem.

27 Então meu pai, teu servo, nos disse: Sabeis que minha mulher me deu dois filhos;

28 um saiu de minha casa e eu disse: Certamente foi despedaçado, e nunca mais o vi;

29 se também me tirardes este e lhe acontecer algum desastre, fareis os meus cabelos brancos descer com tristeza ao túmulo.

30 Portanto, se eu voltar a meu pai, teu servo, sem levar conosco o menino, porque sua alma está ligada à dele,

31acontecerá que ele morrerá quando vir que o menino não voltou; teus servos farão os cabelos brancos de nosso pai, teu servo, descer com tristeza ao túmulo.

32 Porque teu servo ficou responsável pelo menino diante de meu pai, dizendo: Para sempre serei culpado diante de meu pai se não o trouxer de volta a ti.

33 Agora, peço-te que teu servo fique como escravo de meu senhor em lugar do

TRADUÇÃO BRASILEIRA

24Tendo nós subido a ter com teu servo, nosso pai, referimos-lhe as palavras do meu senhor.

25Disse nosso pai: Voltai, comprai um pouco de mantimento.

26Nós respondemos: Não podemos descer. Se nosso irmão mais pequeno for conosco, desceremos; pois não podemos ver a face do homem, se nosso irmão mais pequeno não estiver conosco.

27Então, nos disse teu servo, nosso pai: Vós sabeis que minha mulher deu à luz dois filhos;

28um saiu de minha casa, e eu disse: Certamente, ele foi despedaçado, e até agora não o tenho visto mais.

29Se agora me tirardes a este, e lhe acontecer algum desastre, fareis descer com tristeza as minhas cãs ao Sheol.

30Agora, se eu for ter com teu servo, meu pai, e não estiver comigo o menino (visto que a sua alma está ligada com a alma do menino);

31vendo ele que o menino não está conosco, morrerá; e os teus servos farão descer com tristeza as cãs de teu servo, nosso pai, ao Sheol.

32Pois teu servo se deu por fiador do menino para com meu pai, dizendo: Se eu to não tornar a trazer a ti, serei para sempre réu de crime contra meu pai.

33Agora, pois, fique teu servo em lugar do menino como escravo do meu senhor, e suba o menino com seus irmãos.

34 Porque como subirei eu a meu pai, se o moço não for comigo? Para que não veja eu o mal que a meu pai sobrevirá.

Gênesis 45

José dá-se a conhecer a seus irmãos

1 Então, José, não se podendo conter diante de todos os que estavam com ele, bradou: Fazei sair a todos da minha presença! E ninguém ficou com ele, quando José se deu a conhecer a seus irmãos.
2 E levantou a voz em choro, de maneira que os egípcios o ouviam e também a casa de Faraó.
3 E disse a seus irmãos: Eu sou José; vive ainda meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, porque ficaram atemorizados perante ele.
4 Disse José a seus irmãos: Agora, chegai-vos a mim. E chegaram-se. Então, disse: Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.
5 Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos irriteis contra vós mesmos por me haverdes vendido para aqui; porque, para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós.
6 Porque já houve dois anos de fome na terra, e ainda restam cinco anos em que não haverá lavoura nem colheita.
7 Deus me enviou adiante de vós, para conservar vossa sucessão na terra e para

34 Porque, como subirei eu a meu pai, se o moço não for comigo? para que não veja eu o mal que sobrevirá a meu pai.

Gênesis 45

1 Então José não se podia conter diante de todos os que estavam com ele; e clamou: Fazei sair daqui a todo o homem; e ninguém ficou com ele, quando José se deu a conhecer a seus irmãos.

2 E levantou a sua voz com choro, de maneira que os egípcios o ouviam, e a casa de Faraó o ouviu.
3 E disse José a seus irmãos: Eu sou José; vive ainda meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, porque estavam pasmados diante da sua face.
4 E disse José a seus irmãos: Peço-vos, chegai-vos a mim. E chegaram-se; então disse ele: Eu sou José vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.

5 Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos pese aos vossos olhos por me haverdes vendido para cá; porque para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós.

6 Porque já houve dois anos de fome no meio da terra, e ainda restam cinco anos em que não haverá lavoura nem sega.
7 Pelo que Deus me enviou adiante de vós, para conservar vossa sucessão na terra, e

34Como poderei voltar e me encontrar com o meu pai, se o jovem não for comigo? Eu não suportaria ver o sofrimento de meu pai!”

Gênesis 45

1Então José não conseguiu mais se conter diante de todos os que estavam com ele e gritou: “Saiam todos daqui!” E ninguém ficou com ele quando José se revelou a seus irmãos.

2E ele chorou tão alto que o choro podia ser ouvido pelos egípcios, bem como do palácio do faraó.
3Então ele disse a seus irmãos: “Eu sou José. Meu pai ainda está vivo?” Mas os seus irmãos não puderam responder, porque ficaram assustados diante dele.
4Então José disse a seus irmãos: “Cheguem mais perto”. Quando eles se aproximaram, José continuou: “Eu sou José, o irmão que vocês venderam ao Egito!

5Agora, nada de tristeza! E não se recriminem por terem me vendido para cá, porque foi para a conservação da vida que Deus me enviou adiante de vocês.

6Porque a terra já passou por dois anos de fome, e ainda restam cinco anos em que não haverá cultivo nem colheita.
7Mas Deus me enviou adiante de vocês para preservar a sua descendência na terra

menino, e deixa o menino subir com seus irmãos.

34Pois, como subirei a meu pai, se o menino não for comigo? Não quero ver o mal que sobrevirá a meu pai.

Gênesis 45

José revela-se a seus irmãos

1 José não conseguia mais conter-se diante de todos os presentes. Então, falou em alta voz: Fazei com que todos saiam da minha presença; e ninguém ficou com ele, quando se revelou a seus irmãos.

2E levantou a voz em choro, de maneira que os egípcios o ouviram, bem como a casa do faraó.
3 Então José disse a seus irmãos: Eu sou José; meu pai ainda vive? E seus irmãos não conseguiam responder-lhe, pois estavam perplexos diante dele.
4 E José disse mais a seus irmãos: Aproximai-vos. E eles se aproximaram. Então prosseguiu: Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.

5 Agora, não vos entristeçais, nem guardeis remorso por me terdes vendido para cá; pois foi para preservar vidas que Deus me enviou adiante de vós.

6 Porque já houve dois anos de fome na terra, e ainda restam cinco anos sem lavoura e sem colheita.
7Deus enviou-me adiante de vós, para vos conservar descendência na terra e para vos

34Por que como subirei eu a meu pai, se o menino não estiver comigo? Para que não veja eu o mal que a meu pai sobrevirá.

Gênesis 45

José dá-se a conhecer a seus irmãos

1Não se pôde José conter diante de todos os que estavam com ele e clamou: Fazei a todos sair da minha presença. Ninguém ficou com ele, quando se deu a conhecer a seus irmãos.

2Levantou a voz em choro; e ouviram-no os egípcios bem como a casa de Faraó.

3Disse a seus irmãos: Eu sou José; vive ainda meu pai? Não podiam responder-lhe seus irmãos; pois estavam pasmados diante dele.
4Disse José a seus irmãos: Chegai-vos a mim. Eles se chegaram. Então, disse ele: Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.
5Agora, não vos entristeçais, nem vos ireis contra vós mesmos por me haverdes vendido para cá; porque, para preservar vida, é que Deus me enviou adiante de vós.
6Porquanto já houve dois anos de fome na terra; e restam ainda cinco anos em que não se poderá lavrar, nem ceifar.
7Deus enviou-me adiante de vós, para que vos fique um resquício sobre a terra e para

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
vos preservar a vida por um grande livramento.	para guardar-vos em vida por um grande livramento.	e para manter a vida de vocês por meio de um grande livramento.	preservar a vida com um grande livramento.	conservar-vos em vida por uma grande libertação.
8 Assim, não fostes vós que me enviastes para cá, e sim Deus, que me pôs por pai de Faraó, e senhor de toda a sua casa, e como governador em toda a terra do Egito.	8 Assim não fostes vós que me enviastes para cá, senão Deus, que me tem posto por pai de Faraó, e por senhor de toda a sua casa, e como regente em toda a terra do Egito.	8“Assim, não foram vocês que me mandaram para cá, mas sim Deus. Ele me fez ministro do faraó, senhor de toda a sua casa e governador de toda a terra do Egito.	8 Assim, não fostes vós que me enviastes para cá, mas sim Deus, que me colocou como pai do faraó, como senhor de toda a sua casa e como governador de toda a terra do Egito.	8Assim, não fostes vós os que me enviastes para cá, porém Deus, o qual me fez como pai a Faraó, e senhor de toda a casa deste, e governador sobre toda a terra do Egito.
9 Apressai-vos, subi a meu pai e dizei-lhe: Assim manda dizer teu filho José: Deus me pôs por senhor em toda terra do Egito; desce a mim, não te demores.	9 Apressai-vos, e subi a meu pai, e dizei-lhe: Assim tem dito o teu filho José: Deus me tem posto por senhor em toda a terra do Egito; desce a mim, e não te demores;	9Agora, não percam tempo! Voltem depressa a meu pai e digam-lhe: ‘Assim manda dizer o seu filho José: Deus fez de mim senhor de toda a terra do Egito. Venha para cá o quanto antes.	9 Apressai-vos, subi a meu pai e dizei-lhe: Assim diz teu filho José: Deus me colocou como senhor de toda a terra do Egito; desce a mim e não te demores.	9Apressai-vos, subi a meu pai e dizei-lhe: Assim manda dizer teu filho José: Deus fez-me senhor de todo o Egito. Desce a mim, não te demores;
10 Habitarás na terra de Gósen e estarás perto de mim, tu, teus filhos, os filhos de teus filhos, os teus rebanhos, o teu gado e tudo quanto tens.	10 E habitarás na terra de Gósen, e estarás perto de mim, tu e os teus filhos, e os filhos dos teus filhos, e as tuas ovelhas, e as tuas vacas, e tudo o que tens.	10O senhor habitará na terra de Gósen. Assim o senhor estará sempre perto de mim. Não só o senhor, mas também os seus filhos, os seus netos, os seus rebanhos, o seu gado, enfim, tudo o que o senhor tem.	10 Habitarás na terra de Gósen e estarás perto de mim, tu e os teus filhos e os filhos de teus filhos, e as tuas ovelhas, os teus bois e tudo quanto tens.	10habitarás na terra de Gósen e estarás perto de mim, tu, teus filhos, os filhos de teus filhos, os teus rebanhos, o teu gado e tudo quando tens.
11 Aí te sustentarei, porque ainda haverá cinco anos de fome; para que não te empobreças, tu e tua casa e tudo o que tens.	11 E ali te sustentarei, porque ainda haverá cinco anos de fome, para que não pereças de pobreza, tu e tua casa, e tudo o que tens.	11Eu providenciarei o seu sustento, porque ainda haverá cinco anos de fome. Faça o que estou dizendo, para que não caia a pobreza sobre o senhor, a sua família e tudo o que é seu’.	11 Eu te sustentarei ali, pois ainda haverá cinco anos de fome, para que não caias na pobreza, tu e a tua casa, e tudo o que tens.	11Aí, te sustentarei (porque ainda restam cinco anos de fome), para que não sejas empobrecido, tu, a tua casa e tudo o que tens.
12 Eis que vedes por vós mesmos, e meu irmão Benjamim vê também, que sou eu mesmo quem vos fala.	12 E eis que vossos olhos, e os olhos de meu irmão Benjamim, vêem que é minha boca que vos fala.	12“Vocês estão vendo com os próprios olhos, bem como meu irmão Benjamim, que sou eu mesmo que estou falando com vocês.	12 E os vossos olhos, e os de meu irmão Benjamim, veem que é minha própria boca que vos fala.	12Os vossos olhos e os de meu irmão Benjamim vêm que é a minha boca a que vos fala.
13 Anunciai a meu pai toda a minha glória no Egito e tudo o que tendes visto; apressai-vos e fazei descer meu pai para aqui.	13 E fazei saber a meu pai toda a minha glória no Egito, e tudo o que tendes visto, e apressai-vos a fazer descer meu pai para cá.	13Anunciem a meu pai toda a honra que tenho recebido no Egito e tudo o que vocês mesmos têm visto. Apressem-se em buscar o meu pai!”	13 Revelai a meu pai toda a minha glória no Egito e tudo o que vistes; e fazei meu pai descer depressa para cá.	13Fareis saber a meu pai toda a minha glória no Egito e tudo o que tendes visto; apressar-vos-eis e fareis descer a meu pai para cá.
14 E, lançando-se ao pescoço de Benjamim, seu irmão, chorou; e, abraçado com ele, chorou também Benjamim.	14 E lançou-se ao pescoço de Benjamim seu irmão, e chorou; e Benjamim chorou também ao seu pescoço.	14E José abraçou o seu irmão Benjamim e chorou; e, abraçado com ele, Benjamim também chorou.	14Então se lançou ao pescoço de Benjamim, seu irmão, e chorou; e Benjamim chorou também ao pescoço dele.	14Então, se lançou ao pescoço de seu irmão Benjamim e chorou; e Benjamim chorou sobre o pescoço dele.

15 José beijou a todos os seus irmãos e chorou sobre eles; depois, seus irmãos falaram com ele.

Faraó ouve falar dos irmãos de José

16 Fez-se ouvir na casa de Faraó esta notícia: São vindos os irmãos de José; e isto foi agradável a Faraó e a seus oficiais.

17 Disse Faraó a José: Dize a teus irmãos: Fazei isto: carregai os vossos animais e parti; tornai à terra de Canaã,

18 tomai a vosso pai e a vossas famílias e vinde para mim; dar-vos-ei o melhor da terra do Egito, e comereis a fartura da terra.

19 Ordena-lhes também: Fazei isto: levai da terra do Egito carros para vossos filhinhos e para vossas mulheres, trazei vosso pai e vinde.

20 Não vos preocupeis com coisa alguma dos vossos haveres, porque o melhor de toda a terra do Egito será vosso.

21 E os filhos de Israel fizeram assim. José lhes deu carros, conforme o mandado de Faraó; também lhes deu provisão para o caminho.

22 A cada um de todos eles deu vestes festivais, mas a Benjamim deu trezentas moedas de prata e cinco vestes festivais.

23 Também enviou a seu pai dez jumentos carregados do melhor do Egito, e dez

15 E beijou a todos os seus irmãos, e chorou sobre eles; e depois seus irmãos falaram com ele.

16 E esta notícia ouviu-se na casa de Faraó: Os irmãos de José são vindos; e pareceu bem aos olhos de Faraó, e aos olhos de seus servos.

17 E disse Faraó a José: Dize a teus irmãos: Fazei isto: carregai os vossos animais e parti, tornai à terra de Canaã.

18 E tornai a vosso pai, e às vossas famílias, e vinde a mim; e eu vos darei o melhor da terra do Egito, e comereis da fartura da terra.

19 A ti, pois, é ordenado: Fazei isto: tomai vós da terra do Egito carros para vossos meninos, para vossas mulheres, e para vosso pai, e vinde.

20 E não vos pese coisa alguma dos vossos utensílios; porque o melhor de toda a terra do Egito será vosso.

21 E os filhos de Israel fizeram assim. E José deu-lhes carros, conforme o mandado de Faraó; também lhes deu comida para o caminho.

22 A todos lhes deu, a cada um, mudas de roupas; mas a Benjamim deu trezentas peças de prata, e cinco mudas de roupas.

23 E a seu pai enviou semelhantemente dez jumentos carregados do melhor do Egito, e dez jumentos carregados de trigo

15Em seguida, José beijou cada um dos seus irmãos e chorou com eles. Só então seus irmãos puderam falar com ele.

16Ouviu-se a seguinte notícia no palácio do faraó: “Estão aqui os irmãos de José”. Isto agradou ao faraó e seus oficiais.

17Então o faraó disse a José: “Diga a seus irmãos: ‘Carreguem os seus animais e voltem para a terra de Canaã.

18Chamem o seu pai e as suas famílias, e retornem para cá. Eu darei a vocês as melhores terras que há no Egito. E vocês poderão comer da fartura desta terra.

19“ ‘Levem também carruagens da terra do Egito para trazer os seus filhos e suas mulheres, bem como o seu pai.

20Não se preocupem com os seus bens, porque o que há de melhor no Egito será de vocês’ ”.

21Os filhos de Israel seguiram as instruções que receberam. José lhes deu carruagens, conforme o faraó havia ordenado. Também lhes deu provisão para a viagem.

22Além disso, deu a cada irmão trajes de festa. Mas a Benjamim deu trezentas moedas de prata e cinco trajes de festa.

23E José enviou a seu pai dez jumentos carregados dos melhores produtos do

15José beijou todos os seus irmãos, chorando sobre eles; somente depois disso, seus irmãos falaram com ele.

Jacó é informado de que José está vivo

16 Esta notícia foi ouvida na casa do faraó: os irmãos de José chegaram; e isso agradou o faraó e seus servos.

17E o faraó ordenou a José: Dize a teus irmãos que façam assim: Carregai os vossos animais e parti, voltai à terra de Canaã;

18 tomai o vosso pai e as vossas famílias e vinde a mim; eu vos darei o melhor da terra do Egito e comereis da fartura da terra.

19 A ti é ordenado dizer-lhes que façam assim: levai da terra do Egito carros para trazer vossas crianças e vossas mulheres; trazei vosso pai e vinde.

20E não vos preocupeis com vossos bens, pois o melhor de toda a terra do Egito será vosso.

21 Assim fizeram os israelitas. José lhes deu carros, conforme a ordem do faraó, e deu-lhes também provisão para o caminho.

22 E deu a cada um deles mudas de roupa, mas a Benjamim deu trezentas peças de prata e cinco mudas de roupa.

23E a seu pai enviou dez jumentos carregados com o melhor do Egito, dez jumentas carregadas de trigo, pão e

15José beijou a todos os seus irmãos e chorou sobre eles; depois, seus irmãos falaram com ele.

16Esta nova fez-se ouvir na casa de Faraó: São vindos os irmãos de José; e com ele se alegraram muito Faraó e seus servos.

17Ordenou Faraó a José: Dize a teus irmãos: Fazei isto; carregai as vossas bestas, ide para a terra de Canaã,

18tomai a vosso pai e a vossas famílias e vinde para mim. Eu vos darei o melhor da terra do Egito, e comereis da abundância da terra.

19Tu tens ordens para lhes dizer. Fazei isto: levai vós da terra do Egito carros para vossos filhinhos e para vossas mulheres, trazei vosso pai e vinde.

20Também não se vos dê de vossas alfaias, pois é vosso o melhor de toda a terra do Egito.

21Os filhos de Israel fizeram assim. José deu-lhes carros, segundo a ordem de Faraó, e deu-lhes também provisão para o caminho.

22A todos eles deu, a cada um, mudas de vestidos; porém a Benjamim deu trezentas moedas de prata e cinco mudas de vestidos.

23Da mesma maneira enviou a seu pai: dez jumentos carregados das melhores coisas

jumentos carregados de cereais e pão, e provisão para o seu pai, para o caminho.

24 E despediu os seus irmãos. Ao partirem, disse-lhes: Não contendais pelo caminho.

25 Então, subiram do Egito, e vieram à terra de Canaã, a Jacó, seu pai,

26 e lhe disseram: José ainda vive e é governador de toda a terra do Egito. Com isto, o coração lhe ficou como sem palpitar, porque não lhes deu crédito.

27 Porém, havendo-lhe eles contado todas as palavras que José lhes falara, e vendo Jacó, seu pai, os carros que José enviara para levá-lo, reviveu-se-lhe o espírito.

28 E disse Israel: Basta; ainda vive meu filho José; irei e o verei antes que eu morra.

Gênesis 46

Jacó e toda a sua família descem para o Egito

1 Partiu, pois, Israel com tudo o que possuía, e veio a Berseba, e ofereceu sacrifícios ao Deus de Isaque, seu pai.

2 Falou Deus a Israel em visões, de noite, e disse: Jacó! Jacó! Ele respondeu: Eis-me aqui!

3 Então, disse: Eu sou Deus, o Deus de teu pai; não temas descer para o Egito, porque lá eu farei de ti uma grande nação.

e pão, e comida para seu pai, para o caminho.

24 E despediu os seus irmãos, e partiram; e disse-lhes: Não contendais pelo caminho.

25 E subiram do Egito, e vieram à terra de Canaã, a Jacó seu pai.

26 Então lhe anunciaram, dizendo: José ainda vive, e ele também é regente em toda a terra do Egito. E o seu coração desmaiou, porque não os acreditava.

27 Porém, havendo-lhe eles contado todas as palavras de José, que ele lhes falara, e vendo ele os carros que José enviara para levá-lo, reviveu o espírito de Jacó seu pai.

28 E disse Israel: Basta; ainda vive meu filho José; eu irei e o verei antes que morra.

Gênesis 46

1 E partiu Israel com tudo quanto tinha, e veio a Berseba, e ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque.

2 E falou Deus a Israel em visões de noite, e disse: Jacó, Jacó! E ele disse: Eis-me aqui.

3 E disse: Eu sou Deus, o Deus de teu pai; não temas descer ao Egito, porque eu te farei ali uma grande nação.

Egito e dez jumentos carregados de cereais e pães e outras provisões para a viagem.

24E despediu os seus irmãos. Quando estavam de partida, disse-lhes: "Não briguem durante a viagem!"

25Então saíram do Egito e voltaram para a terra de Canaã, à casa do seu pai Jacó.

26Lá chegando, lhe disseram: "José ainda vive! Ele é governador de toda a terra do Egito!" O coração de Jacó quase parou. Ele não conseguia acreditar no que estava ouvindo.

27Porém, quando lhe contaram tudo o que José lhes tinha dito, e ao ver as carruagens que José tinha mandado para levá-lo, o espírito dele ganhou nova vida.

28E Israel disse: "Não precisam falar mais nada! Meu filho José ainda vive. Quero vê-lo antes que eu morra".

Gênesis 46

1Israel partiu com tudo o que possuía. Ele parou em Berseba e ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque.

2Ainda em Berseba, Deus falou de noite com Israel por meio de visões. Deus disse: "Jacó! Jacó!" Ele respondeu: "Eis-me aqui!"

3"Eu sou Deus, o Deus do seu pai", disse ele. "Não tema em descer para o Egito, porque lá eu farei de você uma grande nação.

provisão para o caminho; sim, para seu pai.

24 Assim enviou seus irmãos e, ao partirem, lhes disse: Não brigueis pelo caminho.

25Então eles subiram do Egito, foram para a terra de Canaã, até Jacó, seu pai,

26 e lhe anunciaram: José está vivo e é governador de toda a terra do Egito. O coração de Jacó fraquejou porque não acreditava neles.

27 Mas quando lhe contaram tudo que José lhes falara e vendo Jacó, seu pai, os carros que José enviara para levá-lo, o seu espírito se reanimou.

28E disse Israel: Basta; meu filho José ainda vive; irei e o verei antes de morrer.

Gênesis 46

Jacó e toda a sua família descem ao Egito

1 Israel partiu com tudo o que tinha e chegou a Berseba, onde ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque.

2 E Deus falou a Israel em visões de noite: Jacó, Jacó! Então, Jacó respondeu: Estou aqui.

3 E Deus disse: Eu sou Deus, o Deus de teu pai. Não temas descer para o Egito, porque ali farei de ti uma grande nação.

do Egito, e dez jumentos carregados de trigo, pão e mantimentos para o caminho.

24Assim, despediu seus irmãos, e eles partiram; disse-lhes: Não tenhais desavenças pelo caminho.

25Então, subiram do Egito e, vindo a seu pai Jacó, na terra de Canaã,

26disseram-lhe: José vive ainda e é governador de toda a terra do Egito. Entorpeceu-se-lhe o coração, pois não lhes deu crédito.

27Em seguida, referiram-lhe todas as palavras que José lhes havia falado; e, tendo seu pai Jacó visto os carros que José enviara para levá-lo, reviveu-se-lhe o espírito,

28e disse Israel: Basta; vive ainda meu filho José; eu irei e o verei antes que morra.

Gênesis 46

Chegada da família de José ao Egito

1Tendo Israel partido com tudo o que tinha, veio a Berseba e ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque.

2Falou Deus a Israel em visões de noite e disse: Jacó, Jacó! Respondeu Jacó: Eis-me aqui.

3Continuou Deus: Eu sou Deus, o Deus de teu pai; não temas descer para o Egito; pois ali farei de ti uma grande nação.

4 Eu descerei contigo para o Egito e te farei tornar a subir, certamente. A mão de José fechará os teus olhos.
5 Então, se levantou Jacó de Berseba; e os filhos de Israel levaram Jacó, seu pai, e seus filhinhos, e as suas mulheres nos carros que Faraó enviara para o levar.
6 Tomaram o seu gado e os bens que haviam adquirido na terra de Canaã e vieram para o Egito, Jacó e toda a sua descendência.
7 Seus filhos e os filhos de seus filhos, suas filhas e as filhas de seus filhos e toda a sua descendência, levou-os consigo para o Egito.
8 São estes os nomes dos filhos de Israel, Jacó, e seus filhos, que vieram para o Egito: Rúben, o primogênito de Jacó.
9 Os filhos de Rúben: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.
10 Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma mulher cananéia.
11 Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
12 Os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zera; Er e Onã, porém, morreram na terra de Canaã. Os filhos de Perez foram: Hezrom e Hamul.
13 Os filhos de Issacar: Tola, Puva, Jó e Sinrom.
14 Os filhos de Zebulom: Serede, Elom e Jaleel.
15 São estes os filhos de Lia, que ela deu à luz a Jacó em Padã-Arã, além de Diná, sua

4 E descerei contigo ao Egito, e certamente te farei tornar a subir, e José porá a sua mão sobre os teus olhos.
5 Então levantou-se Jacó de Berseba; e os filhos de Israel levaram a seu pai Jacó, e seus meninos, e as suas mulheres, nos carros que Faraó enviara para o levar.
6 E tomaram o seu gado e os seus bens que tinham adquirido na terra de Canaã, e vieram ao Egito, Jacó e toda a sua descendência com ele;
7 Os seus filhos e os filhos de seus filhos com ele, as filhas, e as filhas de seus filhos, e toda a sua descendência levou consigo ao Egito.
8 E estes são os nomes dos filhos de Israel, que vieram ao Egito, Jacó e seus filhos: Rúben, o primogênito de Jacó.
9 E os filhos de Rúben: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.
10 E os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma mulher cananéia.
11 E os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
12 E os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zerá; Er e Onã, porém, morreram na terra de Canaã; e os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul.
13 E os filhos de Issacar: Tola, Puva, Jó e Sinrom.
14 E os filhos de Zebulom: Serede, Elom e Jaleel.
15 Estes são os filhos de Lia, que ela deu a Jacó em Padã-Arã, além de Diná, sua filha;

4Estarei com você na viagem para o Egito e certamente o trarei de volta. E a mão de José fechará os seus olhos”.
5Então Jacó deixou Berseba. E os filhos de Israel levaram o seu pai, seus filhos e suas mulheres nas carruagens mandadas pelo faraó.
6Levaram os seus rebanhos e os bens que tinham conseguido em Canaã, e Jacó e toda a sua família foram para o Egito.
7Levou para aquela terra seus filhos, seus netos, suas filhas e suas netas, ou seja, toda a sua descendência.
8Estes são os nomes dos israelitas, Jacó e os seus filhos, que foram para o Egito: Rúben, o filho mais velho de Jacó.
9Os filhos de Rúben: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.
10Simeão e seus filhos Jemueel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, que era filho de uma cananeia.
11Levi e seus filhos Gérson, Coate e Merari.
12Judá e seus filhos Er, Onã, Selá, Perez e Zerá. Er e Onã morreram na terra de Canaã. Perez e seus filhos Hezrom e Hamul.
13Issacar e seus filhos Tolá, Puva, Jó e Sinrom.
14Zebulom e seus filhos Serede, Elom e Jaleel.
15Foram esses os filhos de Jacó e de Lia nascidos em Padã-Arã. Diná também era

4 Descerei contigo para o Egito e certamente te farei voltar; e José fechará os teus olhos.
5 Então Jacó se levantou de Berseba, e os israelitas levaram seu pai Jacó, suas crianças e suas mulheres nos carros que o faraó tinha enviado para isso.
6 Também tomaram o seu gado e os seus bens que haviam adquirido na terra de Canaã; e Jacó e toda a sua descendência foram para o Egito.
7Ele levou consigo para o Egito seus filhos e os filhos de seus filhos, suas filhas e as filhas de seus filhos, e toda a sua descendência.
8 Estes são os nomes dos israelitas que foram para o Egito, Jacó e seus filhos: Rúben, primogênito de Jacó.
9E os filhos de Rúben: Hanoque, Palu, Hezrom e Carmi.
10 E os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananeia.
11 E os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
12 E os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zerá. Er e Onã, porém, morreram na terra de Canaã. E os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul.
13 E os filhos de Issacar: Tola, Puva, Iobe e Sinrom.
14E os filhos de Zebulom: Serede, Elom e Jaleel.
15 Esses são os filhos de Leia, que ela deu a Jacó em Padã-Arã, além de sua filha

4Eu descerei contigo para o Egito e eu certamente te farei tornar a subir. José porá as mãos sobre os teus olhos.
5Jacó levantou-se de Berseba; e os filhos de Israel levaram seu pai Jacó, seus filhinhos e suas mulheres nos carros que Faraó tinha enviado para o levar.
6Tomaram o seu gado e os bens que haviam adquirido na terra de Canaã e foram ao Egito, Jacó e toda a sua descendência.
7Seus filhos, e os filhos de seus filhos, suas filhas, e as filhas de seus filhos e toda a sua descendência, levou-os consigo para o Egito.
8São estes os nomes dos filhos de Israel, Jacó e seus filhos, que foram ao Egito: Rúben, primogênito de Jacó.
9Os filhos de Rúben: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.
10Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma mulher cananeia.
11Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
12Os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zera; Er e Onã, porém, morreram na terra de Canaã. Os filhos de Perez eram: Hezrom e Hamul.
13Os filhos de Issacar: Tola, Puva, Jó e Sinrom.
14Os filhos de Zebulom: Serede, Elom e Jaleel.
15Estes são os filhos de Lia, que ela deu à luz a Jacó em Padã-Arã, além de Diná, sua

filha; todas as pessoas, de seus filhos e de suas filhas, trinta e três.
16 Os filhos de Gade: Zifiom, Hagi, Suni, Esbom, Eri, Arodi e Areli.
17 Os filhos de Aser: Imna, Isvá, Isvi, Berias e Sera, irmã deles; e os filhos de Berias: Héber e Malquiel.

18 São estes os filhos de Zilpa, a qual Labão deu a sua filha Lia; e estes deu ela à luz a Jacó, a saber, dezesseis pessoas.

19 Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.
20 Nasceram a José na terra do Egito Manassés e Efraim, que lhe deu à luz Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.
21 Os filhos de Benjamim: Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde.

22 São estes os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, ao todo catorze pessoas.

23 O filho de Dã: Husim.
24 Os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém.
25 São estes os filhos de Bila, a qual Labão deu a sua filha Raquel; e estes deu ela à luz a Jacó, ao todo sete pessoas.
26 Todos os que vieram com Jacó para o Egito, que eram os seus descendentes, fora as mulheres dos filhos de Jacó, todos eram sessenta e seis pessoas;
27 e os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, eram dois. Todas as pessoas da casa

todas as almas de seus filhos e de suas filhas foram trinta e três.
16 E os filhos de Gade: Zifiom, Hagi, Suni, Esbom, Eri, Arodi e Areli.
17 E os filhos de Aser: Imna, Isvá, Isvi, Berias e Sera, a irmã deles; e os filhos de Berias: Héber e Malquiel.

18 Estes são os filhos de Zilpa, a qual Labão deu à sua filha Lia; e deu a Jacó estas dezesseis almas.

19 Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.

20 E nasceram a José na terra do Egito, Manassés e Efraim, que lhe deu Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

21 E os filhos de Benjamim: Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde.

22 Estes são os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, ao todo catorze almas.

23 E o filho de Dã: Husim.
24 E os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém.
25 Estes são os filhos de Bila, a qual Labão deu à sua filha Raquel; e deu estes a Jacó; todas as almas foram sete.
26 Todas as almas que vieram com Jacó ao Egito, que saíram dos seus lombos, fora as mulheres dos filhos de Jacó, todas foram sessenta e seis almas.
27 E os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, eram duas almas. Todas as almas da

filha dela. No total, entre filhos e filhas, netos e netas, eram trinta e três pessoas.
16Gade e seus filhos: Zifiom, Hagi, Suni, Esbom, Eri, Arodi e Areli.
17Aser e seus filhos: Imna, Isvá, Isvi, Berias e a irmã deles, Sera. Os filhos de Berias foram Héber e Malquiel.
18Foram esses os filhos que Jacó teve com Zilpa, serva que Labão deu a sua filha Lia. Ao todo, os filhos e filhas, netos e netas de Zilpa eram dezesseis pessoas.
19Os filhos de Raquel, a mulher de Jacó, José e Benjamim.

20No Egito nasceram estes filhos de José e de Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om: Manassés e Efraim.

21Os filhos de Benjamim: Bela, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde.

22Foram esses os filhos de Jacó e de Raquel. Ao todo, eram catorze pessoas.

23Dã e seu filho Husim.
24Naftali e seus filhos Jazeel, Guni, Jezer e Silém.
25Foram esses os filhos de Bila, que Labão deu à sua filha Raquel. Bila deu à luz sete filhos.
26Todos os que foram com Jacó para o Egito, todos os seus descendentes, sem contar as mulheres e seus filhos, somavam sessenta e seis pessoas.
27Com mais os dois filhos que nasceram de José no Egito, somando os membros da

Diná; seus filhos e filhas foram ao todo trinta e três pessoas.
16 E os filhos de Gade: Zifiom, Hagui, Suni, Ezbom, Eri, Arodi e Areli.
17 E os filhos de Aser: Imná, Isvá, Isvi e Beria, e Sera, a irmã deles; e os filhos de Beria: Héber e Malquiel.

18 Esses são os filhos de Zilpa, que Labão deu à sua filha Leia; e esses ela deu a Jacó, dezesseis pessoas ao todo.

19 Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.
20 E nasceram a José, na terra do Egito, Manassés e Efraim, os quais lhe foram dados por Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.
21 E os filhos de Benjamim: Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde.

22Esses são os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, catorze pessoas ao todo.

23 E o filho de Dã: Husim.
24 E os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém.
25 Esses são os filhos de Bila, que Labão deu à sua filha Raquel; e ela os deu a Jacó, sete pessoas ao todo.
26 Os que foram com Jacó para o Egito e procederam dele, fora as mulheres dos filhos de Jacó, foram sessenta e seis pessoas ao todo;
27 e os filhos de José foram dois, que lhe nasceram no Egito. Todos os da casa de

filha: todas as almas de seus filhos e de suas filhas eram trinta e três.
16Os filhos de Gade: Zifiom, Hagi, Suni, Ezbom, Eri, Arodi e Areli.
17Os filhos de Aser: Imna, Isvá, Isvi, Berias e Sera, irmã deles; e os filhos de Berias: Héber e Malquiel.

18Estes são os filhos de Zilpa, a qual Labão deu a sua filha Lia; e estes deu ela à luz a Jacó, a saber, dezesseis almas.

19Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.
20Nasceram a José na terra do Egito Manassés e Efraim, os quais lhe deu à luz Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.
21Os filhos de Benjamim: Bela, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde.
22Estes são os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó: todas as almas eram quatorze.
23O filho de Dã: Husim.
24Os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém.
25Estes são os filhos de Bila, a qual Labão deu a sua filha Raquel, e estes deu ela à luz a Jacó: todas as almas eram sete.
26Todas as almas que vieram com Jacó ao Egito, e que saíram da sua coxa, não contando as mulheres dos filhos de Jacó, todas as almas eram sessenta e seis;
27e os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, eram duas almas; todas as almas da

de Jacó, que vieram para o Egito, foram setenta.

O encontro de José com seu pai

28 Jacó enviou Judá adiante de si a José para que soubesse encaminhá-lo a Gósen; e chegaram à terra de Gósen.

29 Então, José aprontou o seu carro e subiu ao encontro de Israel, seu pai, a Gósen. Apresentou-se, lançou-se-lhe ao pescoço e chorou assim longo tempo.

30 Disse Israel a José: Já posso morrer, pois já vi o teu rosto, e ainda vives.

31 E José disse a seus irmãos e à casa de seu pai: Subirei, e farei saber a Faraó, e lhe direi: Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram para mim.

32 Os homens são pastores, são homens de gado, e trouxeram consigo o seu rebanho, e o seu gado, e tudo o que têm.

33 Quando, pois, Faraó vos chamar e disser: Qual é o vosso trabalho?

34 Respondereis: Teus servos foram homens de gado desde a mocidade até agora, tanto nós como nossos pais; para que habiteis na terra de Gósen, porque todo pastor de rebanho é abominação para os egípcios.

Gênesis 47

Israel é apresentado a Faraó

casa de Jacó, que vieram ao Egito, eram setenta.

28 E Jacó enviou Judá adiante de si a José, para o encaminhar a Gósen; e chegaram à terra de Gósen.

29 Então José aprontou o seu carro, e subiu ao encontro de Israel, seu pai, a Gósen. E, apresentando-se-lhe, lançou-se ao seu pescoço, e chorou sobre o seu pescoço longo tempo.

30 E Israel disse a José: Morra eu agora, pois já tenho visto o teu rosto, que ainda vives.

31 Depois disse José a seus irmãos, e à casa de seu pai: Eu subirei e anunciarei a Faraó, e lhe direi: Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram a mim!

32 E os homens são pastores de ovelhas, porque são homens de gado, e trouxeram consigo as suas ovelhas, e as suas vacas, e tudo o que têm.

33 Quando, pois, acontecer que Faraó vos chamar, e disser: Qual é o vosso negócio?

34 Então direis: Teus servos foram homens de gado desde a nossa mocidade até agora, tanto nós como os nossos pais; para que habiteis na terra de Gósen, porque todo o pastor de ovelhas é abominação aos egípcios.

Gênesis 47

família de Jacó que foram para o Egito, eram setenta pessoas.

28Jacó mandou Judá à frente até José, para saber o caminho para Gósen. Quando eles chegaram,

29José mandou preparar uma carruagem, e foi encontrar-se com seu pai em Gósen. Ao vê-lo, José o abraçou e chorou. E ficou muito tempo abraçado ao pai, chorando.

30Israel disse a José: “Agora já posso morrer, pois já vi o seu rosto. Encontrei o meu filho vivo!”

31E José disse aos irmãos e a toda a família de seu pai: “Vou falar com o faraó e lhe direi: ‘Meus irmãos e toda a família de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram para cá.

32Os homens são pastores e criadores de gado. Eles trouxeram consigo os rebanhos, o seu gado e tudo o que têm’.

33Quando, pois, o faraó perguntar qual é a profissão de vocês,

34respondam assim: ‘Estes seus servos criam rebanhos desde pequenos. Esse também era o trabalho dos nossos antepassados’. Assim, vocês poderão ficar morando na terra de Gósen, porque os pastores são desprezados pelos egípcios”.

Gênesis 47

Jacó que foram para o Egito foram setenta pessoas.

O encontro de José com seu pai

28 Jacó enviou Judá à sua frente, ao encontro de José, para poder tomar o caminho para Gósen; e eles chegaram à terra de Gósen.

29 Então José aprontou sua carruagem e foi para Gósen, ao encontro de seu pai Israel; quando o encontrou, lançou-se ao seu pescoço e chorou muito sobre ele.

30 E Israel disse a José: Agora posso morrer, já que vi o teu rosto e ainda vives.

31 Depois disso, José falou a seus irmãos e à família de seu pai: Subirei, informarei ao faraó e lhe direi: Meus irmãos e a família de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram até mim.

32 Os homens são pastores, ocupam-se em cuidar do gado; eles trouxeram suas ovelhas, seus bois e tudo o que têm.

33 Portanto, quando o faraó vos chamar e vos perguntar: Qual é a vossa ocupação?

34 respondereis: Nós, teus servos, temos sido pastores de gado desde a mocidade até agora, tanto nós como nossos pais. Assim direis para que habiteis na terra de Gósen; porque todo pastor de ovelhas é abominação para os egípcios.

Gênesis 47

Jacó passa a viver no Egito

casa de Jacó, que vieram ao Egito, eram setenta.

Encontro de José com seu pai

28Jacó enviou a Judá adiante de si a José, para o encaminhar a Gósen; e chegaram à terra de Gósen.

29José mandou aprontar o seu carro e subiu ao encontro de Israel, seu pai, a Gósen; e, tendo-se-lhe apresentado, lançou-se-lhe ao pescoço e ali chorou muito tempo.

30Disse Israel a José: Morra eu agora, pois tenho visto o teu rosto, que ainda vives.

31Disse José a seus irmãos e à casa de seu pai: Subirei, darei notícia a Faraó e lhe direi: Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram para mim.

32Os homens são pastores, pois se têm ocupado em apascentar gado; e trouxeram os seus rebanhos, o seu gado e tudo o que têm.

33Quando, pois, Faraó vos chamar e vos perguntar: Que ocupação é a vossa?

34Os teus servos, temo-nos ocupado em apascentar gado desde a mocidade até agora, tanto nós como nossos pais; assim respondereis para que habiteis na terra de Gósen; porque todo o pastor de ovelhas é abominação para os egípcios.

Gênesis 47

Jacó é apresentado a Faraó

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Então, veio José e disse a Faraó: Meu pai
e meus irmãos, com os seus rebanhos e o
seu gado, com tudo o que têm, chegaram
da terra de Canaã; e eis que estão na terra
de Gósen.

2 E tomou cinco dos seus irmãos e os
apresentou a Faraó.

3 Então, perguntou Faraó aos irmãos de
José: Qual é o vosso trabalho? Eles
responderam: Os teus servos somos
pastores de rebanho, tanto nós como
nossos pais.
4 Disseram mais a Faraó: Viemos para
habitar nesta terra; porque não há pasto
para o rebanho de teus servos, pois a fome
é severa na terra de Canaã; agora, pois, te
rogamos permitas habitem os teus servos
na terra de Gósen.
5 Então, disse Faraó a José: Teu pai e teus
irmãos vieram a ti.
6 A terra do Egito está perante ti; no
melhor da terra faze habitar teu pai e teus
irmãos; habitem na terra de Gósen. Se
sabes haver entre eles homens capazes,
põe-nos por chefes do gado que me
pertence.
7 Trouxe José a Jacó, seu pai, e o
apresentou a Faraó; e Jacó abençoou a
Faraó.
8 Perguntou Faraó a Jacó: Quantos são os
dias dos anos da tua vida?
9 Jacó lhe respondeu: Os dias dos anos das
minhas peregrinações são cento e trinta
anos; poucos e maus foram os dias dos

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 Então veio José e anunciou a Faraó, e
disse: Meu pai e os meus irmãos e as suas
ovelhas, e as suas vacas, com tudo o que
têm, são vindos da terra de Canaã, e eis
que estão na terra de Gósen.
2 E tomou uma parte de seus irmãos, a
saber, cinco homens, e os pôs diante de
Faraó.

3 Então disse Faraó a seus irmãos: Qual é
o vosso negócio? E eles disseram a Faraó:
Teus servos são pastores de ovelhas, tanto
nós como nossos pais.

4 Disseram mais a Faraó: Viemos para
peregrinar nesta terra; porque não há
pasto para as ovelhas de teus servos,
porquanto a fome é grave na terra de
Canaã; agora, pois, rogamos-te que teus
servos habitem na terra de Gósen.
5 Então falou Faraó a José, dizendo: Teu
pai e teus irmãos vieram a ti;
6 A terra do Egito está diante de ti; no
melhor da terra faze habitar teu pai e teus
irmãos; habitem na terra de Gósen, e se
sabes que entre eles há homens valentes,
os porás por maiorais do gado, sobre o que
eu tenho.
7 E trouxe José a Jacó, seu pai, e o
apresentou a Faraó; e Jacó abençoou a
Faraó.
8 E Faraó disse a Jacó: Quantos são os dias
dos anos da tua vida?
9 E Jacó disse a Faraó: Os dias dos anos
das minhas peregrinações são cento e
trinta anos, poucos e maus foram os dias

NOVA BÍBLIA VIVA

1Então José foi falar com o faraó: “Meu pai
e meus irmãos chegaram de Canaã com
seus rebanhos, o seu gado e com tudo o
que têm. Eles estão na região de Gósen”.

2Depois de dizer isso, José fez entrar cinco
de seus irmãos e os apresentou ao faraó.

3“Em que vocês trabalham?”, perguntou o
faraó. Eles responderam: “Estes seus
servos são pastores. Os nossos
antepassados trabalhavam nisso, e nós
continuamos na mesma profissão”.
4Disseram-lhe ainda: “Viemos morar nesta
terra, porque não há pastagem para os
rebanhos de seus servos, pois a fome é
terrível na terra de Canaã. Agora, pedimos
respeitosamente que permita que seus
servos habitem na terra de Gósen”.
5Então o faraó disse a José: “Seu pai e seus
irmãos vieram ao seu encontro.
6A terra do Egito está à sua disposição.
Escolha a melhor parte da terra. Que
habitem na terra de Gósen. E se você
encontrar entre eles homens competentes,
coloque-os como responsáveis para
cuidarem do meu gado”.

7José levou seu pai Jacó, e o apresentou
ao faraó. Depois Jacó abençoou o faraó.

8O faraó perguntou a Jacó: “Qual é a sua
idade?”

9Jacó respondeu: “Tenho 130 anos de
peregrinação. Minha vida de peregrinação

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Então José foi e informou ao faraó:
Meu pai e meus irmãos chegaram da terra
de Canaã e estão na terra de Gósen, com
suas ovelhas, seus bois e tudo o que têm.

2 E levou cinco de seus irmãos e os
apresentou ao faraó.

3 Então o faraó perguntou a esses irmãos
de José: Qual é a vossa ocupação? E eles
lhe responderam: Nós, teus servos, somos
pastores de ovelhas, tanto nós como
nossos pais.
4 Disseram mais ao faraó: Viemos viver
algum tempo nesta terra; porque não há
pasto para os rebanhos de teus servos e
porque a fome é severa na terra de Canaã;
agora, rogamos-te que permitas que teus
servos habitem na terra de Gósen.
5Então o faraó falou a José: Teu pai e teus
irmãos vieram a ti;

6 a terra do Egito está diante de ti; faze teu
pai e teus irmãos habitarem no melhor da
terra; que habitem na terra de Gósen. E, se
conheces homens capazes entre eles,
coloca-os como pastores do meu gado.

7 Então José trouxe Jacó, seu pai, e o
apresentou ao faraó; e Jacó abençoou o
faraó.
8Então o faraó perguntou a Jacó: Quantos
são os anos da tua vida?
9 Jacó respondeu-lhe: O tempo das minhas
peregrinações são cento e trinta anos;
poucos e maus têm sido os dias dos anos

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1Tendo José entrado, deu notícia a Faraó,
dizendo: Meu pai e meus irmãos com os
seus rebanhos, e gados, e tudo o que têm
são vindos da terra de Canaã; e eis que
estão na terra de Gósen.

2Tomou cinco homens dentre seus irmãos
e apresentou-os a Faraó.

3Então, Faraó perguntou aos irmãos de
José: Que ocupação é a vossa?
Responderam-lhe: Os teus servos,
somos pastores de ovelhas, tanto nós
como nossos pais.
4Disseram mais a Faraó: Somos vindos
para peregrinar nesta terra, porque não há
pasto para os rebanhos dos teus servos,
sendo grave a fome na terra de Canaã;
agora, pois, rogamos-te permitas que os
teus servos habitem na terra de Gósen.
5Disse Faraó a José: Teu pai e teus irmãos
vieram a ti.
6A terra do Egito está diante de ti; no
melhor da terra faze habitar a teu pai e a
teus irmãos; habitem eles na terra de
Gósen. Se sabes que há entre eles
alguns homens hábeis, faze-os maiorais
dos pastores do meu gado.

7José introduziu a seu pai Jacó e pô-lo
diante de Faraó; e Jacó abençoou a Faraó.

8Perguntou Faraó a Jacó: Quantos são os
dias dos anos da tua vida?
9Respondeu-lhe Jacó: Os dias dos anos das
minhas peregrinações são cento e trinta
anos: poucos e maus têm sido os dias dos

anos da minha vida e não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais, nos dias das suas peregrinações.
10 E, tendo Jacó abençoado a Faraó, saiu de sua presença.

11 Então, José estabeleceu a seu pai e a seus irmãos e lhes deu possessão na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, como Faraó ordenara.

12 E José sustentou de pão a seu pai, a seus irmãos e a toda a casa de seu pai, segundo o número de seus filhos.

José compra toda a terra do Egito para Faraó

13 Não havia pão em toda a terra, porque a fome era mui severa; de maneira que desfalecia o povo do Egito e o povo de Canaã por causa da fome.
14 Então, José arrecadou todo o dinheiro que se achou na terra do Egito e na terra de Canaã, pelo cereal que compravam, e o recolheu à casa de Faraó.
15 Tendo-se acabado, pois, o dinheiro, na terra do Egito e na terra de Canaã, foram todos os egípcios a José e disseram: Dá-nos pão; por que haveremos de morrer em tua presença? Porquanto o dinheiro nos falta.
16 Respondeu José: Se vos falta o dinheiro, trazei o vosso gado; em troca do vosso gado eu vos suprirei.
17 Então, trouxeram o seu gado a José; e José lhes deu pão em troca de cavalos, de rebanhos, de gado e de jumentos; e os

dos anos da minha vida, e não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais nos dias das suas peregrinações.
10 E Jacó abençoou a Faraó, e saiu da sua presença.

11 E José fez habitar a seu pai e seus irmãos e deu-lhes possessão na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, como Faraó ordenara.

12 E José sustentou de pão a seu pai, seus irmãos e toda a casa de seu pai, segundo as suas famílias.

13 E não havia pão em toda a terra, porque a fome era muito grave; de modo que a terra do Egito e a terra de Canaã desfaleciam por causa da fome.
14 Então José recolheu todo o dinheiro que se achou na terra do Egito, e na terra de Canaã, pelo trigo que compravam; e José trouxe o dinheiro à casa de Faraó.
15 Acabando-se, pois, o dinheiro da terra do Egito, e da terra de Canaã, vieram todos os egípcios a José, dizendo: Dá-nos pão; por que morreremos em tua presença? porquanto o dinheiro nos falta.

16 E José disse: Dai o vosso gado, e eu vo-lo darei por vosso gado, se falta o dinheiro.

17 Então trouxeram o seu gado a José; e José deu-lhes pão em troca de cavalos, e das ovelhas, e das vacas e dos jumentos; e

foi curta e difícil, e não tenho vivido tanto quanto os meus antepassados".

10Então Jacó abençoou o faraó e saiu.

11José deu todo o apoio ao pai e a seus irmãos para se estabelecerem no Egito e deu-lhes como propriedade a melhor parte das terras do Egito, na região de Ramessés, conforme a ordem do faraó.
12E José providenciou o sustento para seu pai, seus irmãos e toda a sua família, segundo o número de seus filhos e netos.

13Não havia mantimento em toda a terra, e a fome era severa. Tanto o povo do Egito quanto o povo de Canaã desfaleciam por causa da fome.
14José arrecadou todo o dinheiro que se achava na terra do Egito e de Canaã, vendendo cereais para o povo, e recolheu-o na casa do faraó.
15Quando acabou o dinheiro dos egípcios e dos cananeus, todos os egípcios foram a José e suplicaram: "Por favor, dános mantimento. Não nos deixe morrer de fome, porque o nosso dinheiro acabou".
16José respondeu: "Se o dinheiro acabou, tragam então os seus rebanhos, e em troca lhes darei mantimento".
17Então trouxeram os rebanhos a José, e ele deu-lhes mantimento em troca de cavalos, rebanhos, bois e jumentos.

da minha vida; não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais, nos dias das suas peregrinações.
10 E Jacó abençoou o faraó e saiu da sua presença.
11 José deu morada a seu pai e a seus irmãos, dando-lhes propriedades na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, conforme o faraó havia ordenado.
12 E José deu sustento a seu pai, a seus irmãos e a toda a família de seu pai, segundo o número de seus filhos.

José enfrenta os anos de fome

13 Não havia mantimento em toda aquela terra, porque a fome era muito severa; de modo que a terra do Egito e a terra de Canaã desfaleciam por causa da fome.
14 Então José arrecadou toda a prata que havia na terra do Egito e na terra de Canaã, dada pelo trigo que compravam, e levou-a à casa do faraó.
15 Quando acabou a prata na terra do Egito e na terra de Canaã, todos os egípcios foram a José, pedindo: Dá-nos sustento; haveríamos de morrer diante de ti porque não temos mais prata?
16José respondeu: Trazei o vosso gado, se não tendes mais prata, e vos darei sustento em troca do vosso gado.
17Então trouxeram o gado a José; e ele lhes deu sustento em troca dos cavalos, das ovelhas, dos bois e dos jumentos; e

anos da minha vida e não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais nos dias das suas peregrinações.
10Tendo Jacó abençoado a Faraó, saiu da presença dele.

11José estabeleceu a seu pai e a seus irmãos e deu-lhes uma possessão na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, como ordenara Faraó.

12José sustentou de pão a seu pai, a seus irmãos e a toda a casa de seu pai, segundo o número de seus filhinhos.

José compra a terra do Egito para Faraó

13Não havia pão em toda a terra; pois a fome era mui grave, de modo que desfalecia a terra do Egito e a terra de Canaã por causa da fome.
14Então, José ajuntou todo o dinheiro que se achou na terra do Egito e na terra de Canaã, pelo trigo que compravam, e o trouxe à casa de Faraó.
15Gasto que foi o dinheiro da terra do Egito e da terra de Canaã, vieram a José todos os egípcios e disseram: Dá-nos pão, por que morreremos na tua presença? Porquanto nos falta o dinheiro.
16Respondeu José: Trazei o vosso gado; e por vosso gado vo-lo darei, se faltar dinheiro.
17Trouxeram o seu gado a José; e José deu-lhes pão em troca de cavalos, de ovelhas, de bois e de jumentos; e os

sustentou de pão aquele ano em troca do seu gado.
18 Findo aquele ano, foram a José no ano próximo e lhe disseram: Não ocultaremos a meu senhor que se acabou totalmente o dinheiro; e meu senhor já possui os animais; nada mais nos resta diante de meu senhor, senão o nosso corpo e a nossa terra.

19 Por que haveremos de perecer diante dos teus olhos, tanto nós como a nossa terra? Compra-nos a nós e a nossa terra a troco de pão, e nós e a nossa terra seremos escravos de Faraó; dá-nos semente para que vivamos e não morramos, e a terra não fique deserta.

20 Assim, comprou José toda a terra do Egito para Faraó, porque os egípcios venderam cada um o seu campo, porquanto a fome era extrema sobre eles; e a terra passou a ser de Faraó.
21 Quanto ao povo, ele o escravizou de uma a outra extremidade da terra do Egito.

22 Somente a terra dos sacerdotes não a comprou ele; pois os sacerdotes tinham porção de Faraó e eles comiam a sua porção que Faraó lhes tinha dado; por isso, não venderam a sua terra.

23 Então, disse José ao povo: Eis que hoje vos comprei a vós outros e a vossa terra para Faraó; aí tendes sementes, semeai a terra.

os sustentou de pão aquele ano por todo o seu gado.
18 E acabado aquele ano, vieram a ele no segundo ano e disseram-lhe: Não ocultaremos ao meu senhor que o dinheiro acabou; e meu senhor possui os animais, e nenhuma outra coisa nos ficou diante de meu senhor, senão o nosso corpo e a nossa terra;

19 Por que morreremos diante dos teus olhos, tanto nós como a nossa terra? Compra-nos a nós e a nossa terra por pão, e nós e a nossa terra seremos servos de Faraó; e dá-nos semente, para que vivamos, e não morramos, e a terra não se desole.

20 Assim José comprou toda a terra do Egito para Faraó, porque os egípcios venderam cada um o seu campo, porquanto a fome prevaleceu sobre eles; e a terra ficou sendo de Faraó.
21 E, quanto ao povo, fê-lo passar às cidades, desde uma extremidade da terra do Egito até a outra extremidade.

22 Somente a terra dos sacerdotes não a comprou, porquanto os sacerdotes tinham porção de Faraó, e eles comiam a sua porção que Faraó lhes tinha dado; por isso não venderam a sua terra.

23 Então disse José ao povo: Eis que hoje tenho comprado a vós e a vossa terra para Faraó; eis aí tendes semente para vós, para que semeeis a terra.

Durante aquele ano ele os sustentou em troca dos seus rebanhos.
18No começo do ano seguinte, foram novamente falar com José, dizendo: “Não vamos esconder do senhor que o nosso dinheiro acabou e os nossos rebanhos já lhe pertencem. Já não nos resta coisa alguma para oferecer. Só nos restam nossos corpos e nossas terras.
19Não permita que morramos e que as nossas terras pereçam diante dos seus olhos. Compre-nos, e compre as nossas terras em troca de mantimento, e nós e as nossas terras seremos escravos do faraó. Dê-nos sementes para que vivamos e não morramos, a fim de que a terra não fique deserta”.

20Assim, José comprou as terras do Egito para o faraó. Os egípcios venderam os seus campos, pois a fome era terrível; e o faraó tornou-se proprietário da terra.

21Quanto ao povo, tornou-os escravos, de uma extremidade do Egito à outra.

22Somente as terras dos sacerdotes não foram compradas, porque eles tinham o direito de receber sustento regular do faraó. Por isso não precisaram vender as suas terras.

23Então José disse ao povo: “Comprei vocês e suas terras para o faraó. Em troca, dou estas sementes para cultivarem a terra.

deu-lhes sustento aquele ano em troca de todo o gado.
18Quando aquele ano terminou, foram a José no ano seguinte e disseram-lhe: Não esconderemos do meu senhor que a nossa prata já acabou; e as manadas de gado já pertencem ao meu senhor; e nada resta para o meu senhor, exceto nosso corpo e nossa terra.
19 Por que haveríamos de morrer diante dos teus olhos, tanto nós como nossa terra? Compra a nós e à nossa terra em troca de sustento; e nós e nossa terra seremos escravos do faraó; dá-nos também semente, para que sobrevivamos e não morramos, e para que a terra não fique desolada.
20 Assim José comprou toda a terra do Egito para o faraó; porque cada um dos egípcios vendeu o seu campo, já que a fome sobre eles era muito severa; e a terra passou a ser do faraó.

21E José tornou o povo escravo, de um extremo ao outro do Egito.

22 Apenas não comprou a terra dos sacerdotes, porque estes recebiam regularmente uma porção do faraó, e eles se sustentavam com as porções que o faraó lhes dava; por isso não venderam a sua terra.
23Então José disse ao povo: Hoje comprei a vós e a vossa terra para o faraó; aqui está a semente para vós, para que semeeis a terra.

sustentou de pão aquele ano, em troca de todo o gado deles.
18Findo aquele ano, foram a José no segundo ano e disseram-lhe: Não ocultaremos a meu senhor que o nosso dinheiro está inteiramente gasto; o gado já pertence a meu senhor; nada nos é deixado diante de meu senhor, senão os nossos corpos e as nossas terras.

19Por que morreremos diante de teus olhos, tanto nós como a nossa terra? Compra-nos a nós e a nossa terra em troca de pão, e nós e a nossa terra seremos servos de Faraó; dá-nos sementes, para que vivamos e não morramos e para que não fique desolada a terra.

20Assim, comprou José toda a terra do Egito para Faraó. Os egípcios venderam cada um o seu campo, porque a fome os afligia; e a terra ficou sendo de Faraó.

21Quanto ao povo, fê-lo passar às cidades desde uma até a outra extremidade dos confins do Egito.

22Somente a terra dos sacerdotes, ele não a comprou; pois os sacerdotes tinham rações de Faraó e comiam as suas rações que Faraó lhes havia dado, pelo que não venderam a sua terra.

23Disse José ao povo: Eis que vos comprei hoje a vós e as vossas terras para Faraó; aqui, tendes sementes para vós e semeareis a terra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

24 Das colheitas dareis o quinto a Faraó, e as quatro partes serão vossas, para semente do campo, e para o vosso mantimento e dos que estão em vossas casas, e para que comam as vossas crianças.

25 Responderam eles: A vida nos tens dado! Achemos mercê perante meu senhor e seremos escravos de Faraó.

26 E José estabeleceu por lei até ao dia de hoje que, na terra do Egito, tirasse Faraó o quinto; só a terra dos sacerdotes não ficou sendo de Faraó.

27 Assim, habitou Israel na terra do Egito, na terra de Gósen; nela tomaram possessão, e foram fecundos, e muito se multiplicaram.

28 Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos; de sorte que os dias de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete.

29 Aproximando-se, pois, o tempo da morte de Israel, chamou a José, seu filho, e lhe disse: Se agora achei mercê à tua presença, rogo-te que ponhas a mão debaixo da minha coxa e uses comigo de beneficência e de verdade; rogo-te que me não enterres no Egito,

30 porém que eu jaza com meus pais; por isso, me levarás do Egito e me enterrarás

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

24 Há de ser, porém, que das colheitas dareis o quinto a Faraó, e as quatro partes serão vossas, para semente do campo, e para o vosso mantimento, e dos que estão nas vossas casas, e para que comam vossos filhos.

25 E disseram: A vida nos tens dado; achemos graça aos olhos de meu senhor, e seremos servos de Faraó.

26 José, pois, estabeleceu isto por estatuto, até ao dia de hoje, sobre a terra do Egito, que Faraó tirasse o quinto; só a terra dos sacerdotes não ficou sendo de Faraó.

27 Assim habitou Israel na terra do Egito, na terra de Gósen, e nela tomaram possessão, e frutificaram, e multiplicaram-se muito.

28 E Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos, de sorte que os dias de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete anos.

29 Chegando-se, pois, o tempo da morte de Israel, chamou a José, seu filho, e disse-lhe: Se agora tenho achado graça em teus olhos, rogo-te que ponhas a tua mão debaixo da minha coxa, e usa comigo de beneficência e verdade; rogo-te que não me enterres no Egito,

30 Mas que eu jaza com os meus pais; por isso me levarás do Egito e me enterrarás

NOVA BÍBLIA VIVA

24Do que colherem, terão de dar a quinta parte ao faraó. Usem as outras quatro partes para semear e para alimentar vocês, seus filhos e as pessoas que moram com vocês".

25Eles responderam: "O senhor salvou-nos a vida e tem sido bom para nós. Seremos escravos do faraó".

26José estabeleceu o seguinte decreto que vale até hoje na terra do Egito. A quinta parte das colheitas pertence ao faraó. Esse decreto não se aplica aos sacerdotes, porque eles não precisaram vender suas propriedades ao faraó.

27Em meio a essa situação, Israel morou no Egito, na região de Gósen, onde compraram terras, e os seus descendentes tornaram-se muito numerosos.

28Depois de chegar ao Egito, Jacó viveu mais dezessete anos, e chegou a ter 147 anos de idade.

29Aproximando-se a hora de sua morte, Israel chamou seu filho José e lhe disse: "Se deseja ser bondoso comigo, ponha a sua mão direita debaixo da minha coxa e prometa que será bondoso e leal comigo, e faça o que peço: Não me enterre no Egito.

30Quando eu morrer, quero que me enterre no mesmo lugar em que os meus

ALMEIDA SÉCULO 21

24 Mas dareis ao faraó a quinta parte das colheitas, e quatro quintos serão vossos, para semente do campo e para o vosso mantimento e dos que estão nas vossas casas e das vossas crianças.

25 Eles responderam: Tu nos conservaste a vida! Achamos favor aos olhos de meu senhor; seremos escravos do faraó.

26 José estabeleceu por lei, quanto ao solo do Egito, até o dia de hoje, que o quinto da produção coubesse ao faraó; somente a terra dos sacerdotes não se tornou do faraó.

27 Assim Israel habitou na terra do Egito, na terra de Gósen; nela adquiriram propriedades, frutificaram e multiplicaram-se muito.

28 E Jacó viveu dezessete anos na terra do Egito; os dias de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete anos.

29 Aproximando-se o dia de sua morte, Israel chamou seu filho José e disse-lhe: Se posso achar misericórdia diante de ti, põe a mão debaixo da minha coxa e usa de bondade e de fidelidade para comigo; peço-te que não me sepultes no Egito;

30 mas, quando eu adormecer com os meus pais, tu me levarás do Egito e me

TRADUÇÃO BRASILEIRA

24Nos tempos da ceifa, dareis a quinta parte a Faraó, e quatro partes serão vossas, para semente do campo, e para o vosso mantimento e dos que estão em vossas casas, e para o mantimento de vossos filhinhos.

25Responderam eles: Tu nos tens conservado a vida! Achemos graça aos olhos de meu senhor e seremos servos de Faraó.

26José estabeleceu por estatuto, quanto à terra do Egito, que a Faraó fosse dado o quinto; somente a terra dos sacerdotes não ficou sendo de Faraó.

27Israel habitou na terra do Egito, na terra de Gósen; nela, adquiriram possessões, frutificaram e se multiplicaram duma maneira extraordinária.

28Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos; assim os dias de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete anos.

29Chegando-se o tempo da morte de Israel, chamou a seu filho José e disse-lhe: Se agora achei graça aos teus olhos, põe a mão por baixo da minha coxa e usa para comigo de benevolência e de verdade. Rogo-te que não me enterres no Egito;

30mas, quando eu dormir com meus pais, levar-me-ás do Egito e enterrar-me-ás

no lugar da sepultura deles. Respondeu José: Farei segundo a tua palavra.
31 Então, lhe disse Jacó: Jura-me. E ele jurou-lhe; e Israel se inclinou sobre a cabeceira da cama.

Gênesis 48

Jacó adoece

1 Passadas estas coisas, disseram a José: Teu pai está enfermo. Então, José tomou consigo a seus dois filhos, Manassés e Efraim.
2 E avisaram a Jacó: Eis que José, teu filho, vem ter contigo. Esforçou-se Israel e se assentou no leito.
3 Disse Jacó a José: O Deus Todo-Poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou,

4 e me disse: Eis que te farei fecundo, e te multiplicarei, e te tornarei multidão de povos, e à tua descendência darei esta terra em possessão perpétua.

5 Agora, pois, os teus dois filhos, que te nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse a ti no Egito, são meus; Efraim e Manassés serão meus, como Rúben e Simeão.
6 Mas a tua descendência, que gerarás depois deles, será tua; segundo o nome de um de seus irmãos serão chamados na sua herança.
7 Vindo, pois, eu de Padã, me morreu, com pesar meu, Raquel na terra de Canaã, no caminho, havendo ainda pequena

na sepultura deles. E ele disse: Farei conforme a tua palavra.
31 E disse ele: Jura-me. E ele jurou-lhe; e Israel inclinou-se sobre a cabeceira da cama.

Gênesis 48

1 E aconteceu, depois destas coisas, que alguém disse a José: Eis que teu pai está enfermo. Então tomou consigo os seus dois filhos, Manassés e Efraim.
2 E alguém participou a Jacó, e disse: Eis que José teu filho vem a ti. E esforçou-se Israel, e assentou-se sobre a cama.
3 E Jacó disse a José: O Deus Todo-Poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou.

4 E me disse: Eis que te farei frutificar e multiplicar, e tornar-te-ei uma multidão de povos e darei esta terra à tua descendência depois de ti, em possessão perpétua.

5 Agora, pois, os teus dois filhos, que te nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse a ti no Egito, são meus: Efraim e Manassés serão meus, como Rúben e Simeão;

6 Mas a tua geração, que gerarás depois deles, será tua; segundo o nome de seus irmãos serão chamados na sua herança.

7 Vindo, pois, eu de Padã, morreu-me Raquel no caminho, na terra de Canaã, havendo ainda pequena distância para

pais foram enterrados". José respondeu: "Vou fazer o que o senhor me pede".
31Então Jacó lhe disse: "Jure-me!" E ele jurou. Então Israel inclinou-se sobre a cabeceira da cama.

Gênesis 48

1Algum tempo depois, disseram a José: "Seu pai está doente". Então José tomou seus dois filhos, Manassés e Efraim, e foi vê-lo.
2E anunciaram a Jacó: "O seu filho José está aí e quer vê-lo". Com muito esforço, Israel assentou-se na cama.
3Então Jacó disse a José: "O Deus Todo-poderoso me apareceu na cidade de Luz, na terra de Canaã. Ele me abençoou
4e disse: 'Farei com que tenha muitos filhos e que os seus descendentes se multipliquem e formem muitas nações. Além disso, darei esta terra aos seus descendentes por propriedade para sempre'.
5"Agora, ouça bem, José. Os seus dois filhos, que nasceram na terra do Egito antes que eu viesse ao Egito, são meus. Efraim e Manassés serão meus, tanto quanto Rúben e Simeão.
6Mas os outros filhos que você tiver serão seus. Eles serão chamados para receber sua herança, segundo o nome de um de seus irmãos.
7Quando eu voltava de Padã, sofri muito com a morte de Raquel na terra de Canaã, no caminho, perto de Efrata. Eu a sepultei

sepultarás junto à sepultura deles. José respondeu: Farei conforme a tua palavra.
31 E Jacó disse: Jura-me; e ele jurou. Então Israel inclinou-se sobre a cabeceira da cama.

Gênesis 48

Jacó abençoa os filhos de José

1 Depois dessas coisas, disseram a José: Teu pai está doente. Então José tomou consigo seus dois filhos, Manassés e Efraim.
2E alguém disse a Jacó: Teu filho José está vindo ao teu encontro. Então, esforçando-se, Israel sentou-se na cama.
3 E Jacó disse a José: O Deus Todo-poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou;

4 e me disse: Eu te farei frutificar e crescer em número; farei de ti uma multidão de povos e darei esta terra à tua futura descendência como propriedade perpétua.

5 Portanto, agora os teus dois filhos, que nasceram na terra do Egito antes que eu viesse a ti no Egito, são meus: Efraim e Manassés serão meus, como Rúben e Simeão;

6mas a prole que tiveres depois deles será tua; sob o nome de seus irmãos, eles serão contados na sua herança.

7 Quando eu vinha de Padã, para minha tristeza, Raquel morreu no caminho, na terra de Canaã, quando ainda faltava

no lugar da sepultura deles. Respondeu José: Eu farei como disseste.
31Pois jura-me, disse Jacó; e jurou-lhe. E inclinou-se Israel sobre a cabeceira da cama.

Gênesis 48

Jacó adoece

1Depois destas coisas, disse alguém a José: Eis que teu pai está doente. José levou consigo a seus dois filhos Manassés e Efraim.
2Então, disseram a Jacó: Eis que teu filho José vem ter contigo; e, esforçando-se Israel, sentou-se sobre o leito.
3Disse Jacó a José: O Deus Todo-Poderoso apareceu-me em Luz, na terra de Canaã, abençoou-me

4e disse-me: Eis que te farei frutificar, te multiplicarei, te tornarei uma multidão de povos e te darei em possessão sempiterna esta terra à tua descendência depois de ti.

5Agora, pois, teus dois filhos, que te nasceram na terra do Egito antes que eu viesse ter contigo no Egito, são meus; Efraim e Manassés, assim como Rúben e Simeão, serão meus.

6Mas a tua prole, que tiveres depois deles, será tua; segundo o nome de teus irmãos, serão chamados na sua herança.

7Quanto a mim, vindo eu de Padã, com pesar meu, morreu Raquel na terra de Canaã, no caminho, havendo ainda

distância para chegar a Efrata; sepultei-a ali no caminho de Efrata, que é Belém.

8 Tendo Israel visto os filhos de José, disse: Quem são estes?

9 Respondeu José a seu pai: São meus filhos, que Deus me deu aqui. Faze-os chegar a mim, disse ele, para que eu os abençoe.

10 Os olhos de Israel já se tinham escurecido por causa da velhice, de modo que não podia ver bem. José, pois, fê-los chegar a ele; e ele os beijou e os abraçou.

Jacó abençoa José e os filhos deste

11 Então, disse Israel a José: Eu não cuidara ver o teu rosto; e eis que Deus me fez ver os teus filhos também.

12 E José, tirando-os dentre os joelhos de seu pai, inclinou-se à terra diante da sua face.

13 Depois, tomou José a ambos, a Efraim na sua mão direita, à esquerda de Israel, e a Manassés na sua esquerda, à direita de Israel, e fê-los chegar a ele.

14 Mas Israel estendeu a mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o mais novo, e a sua esquerda sobre a cabeça de Manassés, cruzando assim as mãos, não obstante ser Manassés o primogênito.

chegar a Efrata; e eu a sepultei ali, no caminho de Efrata, que é Belém.

8 E Israel viu os filhos de José, e disse: Quem são estes?

9 E José disse a seu pai: Eles são meus filhos, que Deus me tem dado aqui. E ele disse: Peço-te, traze-mos aqui, para que os abençoe.

10 Os olhos de Israel, porém, estavam carregados de velhice, já não podia ver; e fê-los chegar a ele, e beijou-os, e abraçou-os.

11 E Israel disse a José: Eu não cuidara ver o teu rosto; e eis que Deus me fez ver também a tua descendência.

12 Então José os tirou dos joelhos de seu pai, e inclinou-se à terra diante da sua face.

13 E tomou José a ambos, a Efraim na sua mão direita, à esquerda de Israel, e Manassés na sua mão esquerda, à direita de Israel, e fê-los chegar a ele.

14 Mas Israel estendeu a sua mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o menor, e a sua esquerda sobre a cabeça de Manassés, dirigindo as suas mãos propositadamente, não obstante Manassés ser o primogênito.

ali mesmo, à beira da estrada para Efrata, que é Belém".

8 Quando Israel viu os filhos de José, perguntou: "Quem são eles?"

9 "São os filhos que Deus me deu aqui (no Egito)", respondeu José. Então Israel disse: "Coloque-os aqui para que eu os abençoe".

10 Os olhos de Israel já estavam enfraquecidos por causa da velhice, de modo que enxergava muito mal. José trouxe os seus filhos para bem perto do avô deles, e ele os beijou e os abraçou.

11 Então Israel disse a José: "Eu não tinha mais esperança em vê-lo novamente, e agora Deus me permitiu ver também os seus filhos!"

12 Depois José tirou-os de perto de seu pai e inclinou-se diante de seu pai, com o rosto no chão.

13 Em seguida, deu a mão direita a Efraim, à esquerda de Israel, e a mão esquerda a Manassés, à direita de Israel. Os três se aproximaram de Israel.

14 Mas Israel estendeu a mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, e a mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, cruzando os braços. Assim deu a Efraim, o mais novo, a bênção que normalmente caberia a Manassés, que era o filho mais velho.

alguma distância para chegar a Efrata; sepultei-a ali, no caminho que vai para Efrata, isto é, Belém.

8 Quando Israel viu os filhos de José, perguntou: Quem são esses?

9 José respondeu a seu pai: Eles são meus filhos, que Deus me deu aqui. Israel continuou: Traze-os aqui, e eu os abençoarei.

10 Os olhos de Israel estavam fracos por causa da velhice, de modo que ele já não podia enxergar direito. José aproximou-os dele; e ele os beijou e os abraçou.

11 E Israel disse a José: Eu não esperava ver o teu rosto; e Deus me fez ver também a tua descendência.

12 Então José os tirou de sobre os joelhos de seu pai; e inclinou-se até o chão diante dele.

13 Então José levou os dois, Efraim com a mão direita, à esquerda de Israel, e Manassés com a mão esquerda, à direita de Israel, e os aproximou dele.

14 Mas Israel, de propósito, estendeu a mão direita, colocando-a sobre a cabeça de Efraim, que era o mais novo, e a esquerda sobre a cabeça de Manassés, embora fosse o primogênito.

alguma distância antes de chegar a Efrata; sepultei-a ali no caminho que vai dar a Efrata (esta é Belém).

Jacó abençoa os filhos de José

8 Vendo Israel os filhos de José, perguntou: Quem são estes?

9 Respondeu José a seu pai: São meus filhos, que Deus me deu aqui. Faze-os chegar a mim, disse ele, e eu os abençoarei.

10 Ora, os olhos de Israel se tinham escurecido por causa da velhice, de modo que não podia ver. José, pois, fê-los chegar a ele; ele os beijou e os abraçou.

11 Então, disse Israel a José: Eu não cuidara ver o teu rosto, e eis que Deus me fez ver também a tua descendência.

12 José tirou-os dentre os joelhos de seu pai e prostrou-se com o rosto em terra.

13 Depois, levou os dois, a Efraim com a sua mão direita à esquerda de Israel, e a Manassés com a sua mão esquerda à direita de Israel, e fê-los chegar a ele.

14 Estendendo Israel a mão direita, pô-la sobre a cabeça de Efraim, que era o menor; e a mão esquerda pôs sobre a cabeça de Manassés, dirigindo as mãos assim propositadamente; pois Manassés era o primogênito.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 E abençoou a José, dizendo: O Deus em cuja presença andaram meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me sustentou durante a minha vida até este dia,

16 o Anjo que me tem livrado de todo mal, abençoe estes rapazes; seja neles chamado o meu nome e o nome de meus pais Abraão e Isaque; e cresçam em multidão no meio da terra.

17 Vendo José que seu pai pusera a mão direita sobre a cabeça de Efraim, foi-lhe isto desagradável, e tomou a mão de seu pai para mudar da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés.
18 E disse José a seu pai: Não assim, meu pai, pois o primogênito é este; põe a mão direita sobre a cabeça dele.
19 Mas seu pai o recusou e disse: Eu sei, meu filho, eu o sei; ele também será um povo, também ele será grande; contudo, o seu irmão menor será maior do que ele, e a sua descendência será uma multidão de nações.

20 Assim, os abençoou naquele dia, declarando: Por vós Israel abençoará, dizendo: Deus te faça como a Efraim e como a Manassés. E pôs o nome de Efraim adiante do de Manassés.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 E abençoou a José, e disse: O Deus, em cuja presença andaram os meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me sustentou, desde que eu nasci até este dia;

16 O anjo que me livrou de todo o mal, abençoe estes rapazes, e seja chamado neles o meu nome, e o nome de meus pais Abraão e Isaque, e multipliquem-se como peixes, em multidão, no meio da terra.

17 Vendo, pois, José que seu pai punha a sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, foi mau aos seus olhos; e tomou a mão de seu pai, para a transpor de sobre a cabeça de Efraim à cabeça de Manassés.
18 E José disse a seu pai: Não assim, meu pai, porque este é o primogênito; põe a tua mão direita sobre a sua cabeça.
19 Mas seu pai recusou, e disse: Eu o sei, meu filho, eu o sei; também ele será um povo, e também ele será grande; contudo o seu irmão menor será maior que ele, e a sua descendência será uma multidão de nações.

20 Assim os abençoou naquele dia, dizendo: Em ti abençoará Israel, dizendo: Deus te faça como a Efraim e como a Manassés. E pôs a Efraim diante de Manassés.

NOVA BÍBLIA VIVA

15E abençoou a José, dizendo: “O Deus a quem meus pais Abraão e Isaque serviram, o Deus que me sustentou durante toda a vida até o dia de hoje,

16o Anjo que me tem livrado de todo mal, abençoe estes meninos. Que eles sejam chamados pelo meu nome e pelo nome de meus pais Abraão e Isaque, e que os descendentes deles venham a ser uma multidão na terra”.
17José não gostou ao ver o pai colocar a mão direita sobre a cabeça de Efraim. Por isso pegou a mão do pai, a fim de tirá-la da cabeça de Efraim e colocá-la sobre a cabeça de Manassés.
18E disse José a seu pai: “Assim não, meu pai, pois o filho mais velho é este. Ponha a mão direita sobre a cabeça dele”.
19Mas seu pai recusou-se e disse: “Eu sei, meu filho, eu sei. Os descendentes de Manassés também formarão um grande povo. Mas o seu irmão mais novo será maior do que ele, e os seus descendentes formarão muitas nações”.
20Assim Jacó os abençoou naquele dia, dizendo: “Vocês servirão como exemplo para a bênção que darei a outros. O povo de Israel usará os seus nomes para abençoar uns aos outros. Eles vão dizer assim: ‘Que Deus faça a você o que fez a Efraim e a Manassés!’” Desta forma colocou o nome de Efraim à frente de Manassés.

ALMEIDA SÉCULO 21

15 E abençoou José, dizendo: O Deus em cuja presença andaram os meus pais Abraão e Isaque, o Deus que tem sido o meu pastor durante toda a minha vida até este dia,

16 o anjo que me tem livrado de todo o mal, abençoe estes rapazes, e o meu nome seja chamado neles, e o nome de meus pais, Abraão e Isaque; e multipliquem-se muito no meio da terra.

17 Ao ver que seu pai colocara a mão direita sobre a cabeça de Efraim, José desagradou-se. Então levantou a mão de seu pai para mudá-la da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés.
18E José disse a seu pai: Assim não, meu pai, porque este é o primogênito; põe a mão direita sobre a cabeça dele.
19 Mas seu pai recusou-se e disse: Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também se tornará um povo, e também será grande. Mas o seu irmão mais novo será maior do que ele, e a sua descendência se tornará uma multidão de nações.

20 Assim ele os abençoou naquele dia, dizendo: Em vosso nome Israel abençoará e dirá: Deus te faça como Efraim e como Manassés. E pôs Efraim diante de Manassés.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15Abençoou a José, dizendo: O Deus, diante de quem andaram meus pais Abraão e Isaque, o Deus que tem sido o meu pastor durante toda a minha vida até este dia,

16o Anjo que me tem livrado de todo o mal, abençoe estes mancebos; seja chamado neles o meu nome e o nome de meus pais Abraão e Isaque; e cresçam em multidão no meio da terra.

17Vendo José que seu pai tinha a mão direita sobre a cabeça de Efraim, foi-lhe isso desagradável; levantou a mão de seu pai, a fim de a remover da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés.
18Disse José a seu pai: Não é assim, meu pai, pois este é o primogênito; põe a tua mão direita sobre a sua cabeça.
19Mas seu pai, recusando, disse: Eu o sei, meu filho, eu o sei; ele também se tornará um povo, ele também será grande; contudo, seu irmão menor será maior do que ele, e a sua descendência se tornará uma multidão de nações.

20Assim, os abençoou naquele dia, dizendo: Por ti abençoará Israel e dirá: Deus te faça como Efraim e como Manassés. Desta sorte, pôs a Efraim adiante de Manassés.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | ALMEIDA CORRIGIDA FIEL | NOVA BÍBLIA VIVA | ALMEIDA SÉCULO 21 | TRADUÇÃO BRASILEIRA

21 Depois, disse Israel a José: Eis que eu morro, mas Deus será convosco e vos fará voltar à terra de vossos pais.
22 Dou-te, de mais que a teus irmãos, um declive montanhoso, o qual tomei da mão dos amorreus com a minha espada e com o meu arco.

Gênesis 49

Bênçãos proféticas de Jacó

1 Depois, chamou Jacó a seus filhos e disse: Ajuntai-vos, e eu vos farei saber o que vos há de acontecer nos dias vindouros:
2 Ajuntai-vos e ouvi, filhos de Jacó; ouvi a Israel, vosso pai.
3 Rúben, tu és meu primogênito, minha força e as primícias do meu vigor, o mais excelente em altivez e o mais excelente em poder.
4 Impetuoso como a água, não serás o mais excelente, porque subiste ao leito de teu pai e o profanaste; subiste à minha cama.
5 Simeão e Levi são irmãos; as suas espadas são instrumentos de violência.
6 No seu conselho, não entre minha alma; com o seu agrupamento, minha glória não se ajunte; porque no seu furor mataram homens, e na sua vontade perversa jarretaram touros.
7 Maldito seja o seu furor, pois era forte, e a sua ira, pois era dura; dividi-los-ei em Jacó e os espalharei em Israel.

21 Depois disse Israel a José: Eis que eu morro, mas Deus será convosco, e vos fará tornar à terra de vossos pais.
22 E eu tenho dado a ti um pedaço da terra a mais do que a teus irmãos, que tomei com a minha espada e com o meu arco, da mão dos amorreus.

Gênesis 49

1 Depois chamou Jacó a seus filhos, e disse: Ajuntai-vos, e anunciar-vos-ei o que vos há de acontecer nos dias vindouros;
2 Ajuntai-vos, e ouvi, filhos de Jacó; e ouvi a Israel vosso pai.
3 Rúben, tu és meu primogênito, minha força e o princípio de meu vigor, o mais excelente em alteza e o mais excelente em poder.
4 Impetuoso como a água, não serás o mais excelente, porquanto subiste ao leito de teu pai. Então o contaminaste; subiu à minha cama.
5 Simeão e Levi são irmãos; as suas espadas são instrumentos de violência.
6 No seu secreto conselho não entre minha alma, com a sua congregação minha glória não se ajunte; porque no seu furor mataram homens, e na sua teima arrebataram bois.
7 Maldito seja o seu furor, pois era forte, e a sua ira, pois era dura; eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel.

21Em seguida, Israel disse a José: “Vou morrer logo, mas Deus estará com vocês e os levará de volta à terra de seus pais.
22Dou a você mais que a seus irmãos. Você receberá a região montanhosa, a qual tomei dos amorreus com a minha espada e com o meu arco”.

Gênesis 49

1Depois Jacó mandou chamar seus filhos e disse: “Fiquem todos juntos, e eu direi a vocês o que há de acontecer no futuro.
2“Reúnam-se para ouvir, filhos de Jacó. Ouçam as palavras de seu pai Israel:
3“Rúben, você é o meu filho mais velho. Você é a expressão da minha força, o primeiro fruto da minha vitalidade. Você é superior em nobreza, superior em poder.
4Você é arrojado como as águas. Entretanto, não será o mais importante, porque pecou na cama de seu pai. Você desonrou o leito de seu pai.
5Simeão e Levi são irmãos; usam a espada para a violência.
6Não estarei presente nos seus planos, nem participarei das suas reuniões, porque não controlaram a sua fúria, e saíram matando homens e mutilaram touros.
7Maldita seja a sua fúria, pois era violenta, e a sua ira, pois era cruel! Eu os dividirei na terra de Jacó e os dispersarei em Israel.

21 Depois Israel disse a José: Estou para morrer, mas Deus estará convosco e vos fará voltar para a terra de vossos pais.
22 E te dou um pedaço de terra a mais do que a teus irmãos, o qual com a minha espada e com o meu arco tomei da mão dos amorreus.

Gênesis 49

A morte de Jacó e suas últimas palavras

1 Depois disso, Jacó chamou seus filhos e disse: Reuni-vos para que eu vos anuncie o que vos acontecerá nos dias vindouros.
2 Ajuntai-vos e ouvi, filhos de Jacó; ouvi vosso pai Israel:
3 Rúben, tu és meu primogênito, minha força e as primícias do meu vigor, maior em dignidade e maior em poder.
4 Turbulento como as águas, não conservarás a superioridade, pois subiste ao leito de teu pai e o profanaste. Sim, ele subiu à minha cama.
5 Simeão e Levi são irmãos; suas espadas são instrumentos de violência.
6 No seu conselho não entres, ó minha alma! Com a sua assembleia não te ajuntes, ó minha glória! Porque na sua fúria mataram homens, e no seu desejo aleijaram bois.
7 Maldita seja a sua fúria, porque era forte! Maldita a sua ira, porque era cruel! Eu os dividirei em Jacó e os espalharei em Israel.

21Depois, disse Israel a José: Eis que eu morro; porém Deus será convosco e vos fará voltar para a terra de vossos pais.
22Eu te dou de mais que a teus irmãos um declive montanhoso, que tomei com a minha espada e com o meu arco das mãos dos amorreus.

Gênesis 49

A profecia de Jacó acerca de seus filhos

1Tendo Jacó chamado a seus filhos, disse: Ajuntai-vos para que vos anuncie o que vos há de acontecer nos dias vindouros.
2Ajuntai-vos e ouvi, filhos de Jacó; Ouvi a Israel, vosso pai.
3Rúben, tu és meu primogênito, minha força e as primícias do meu vigor, preeminente em dignidade e preeminente em poder.
4Fervente como a água, não tenhas a proeminência! Porque subiste ao leito de teu pai; então, o contaminaste; subiu à minha cama!
5 Simeão e Levi são irmãos; as suas espadas são instrumentos de violência.
6 Não entres, minha alma, no seu concílio; não te ajuntes, minha glória, com a sua assembleia; porque na sua ira mataram homens e na sua teimosia jarretaram touros.
7Maldito seja o seu furor, porque era forte; e maldita seja a sua ira, porque era cruel. Dividi-los-ei em Jacó e espalhá-los-ei em Israel.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 Judá, teus irmãos te louvarão; a tua mão estará sobre a cerviz de teus inimigos; os filhos de teu pai se inclinarão a ti.	8 Judá, a ti te louvarão os teus irmãos; a tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos; os filhos de teu pai a ti se inclinarão.	8Judá, os seus irmãos o louvarão. A sua mão destruirá os seus inimigos! Os filhos de seu pai se inclinarão diante de você.	8 Judá, teus irmãos te louvarão; tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos; os filhos de teu pai se prostrarão diante de ti.	8Judá, a ti te louvarão teus irmãos; sobre a cerviz de teus inimigos será a tua mão; diante de ti se prostrarão os filhos de teu pai.
9 Judá é leãozinho; da presa subiste, filho meu. Encurva-se e deita-se como leão e como leoa; quem o despertará?	9 Judá é um leãozinho, da presa subiste, filho meu; encurva-se, e deita-se como um leão, e como um leão velho; quem o despertará?	9Judá é um leãozinho. Meu filho, você pegou sua presa e depois subiu vitorioso. Inclina-se e deita-se como o leão e como a leoa. Será que alguém tem coragem de despertá-lo?	9 Judá é um leãozinho. Subiste vindo da presa, meu filho. Ele se encurva e se deita como um leão e como uma leoa. Quem o despertará?	9Judá é leãozinho: da presa subiste, meu filho. Encurva-se, deita-se como um leão e como uma leoa; quem o despertará?
10 O cetro não se arredará de Judá, nem o bastão de entre seus pés, até que venha Siló; e a ele obedecerão os povos.	10 O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos.	10Ninguém tirará o cetro dele, até que venha aquele a quem ele pertence, e os povos lhe obedecerão.	10 O cetro não se afastará de Judá, nem o bastão de autoridade, de entre seus pés, até que venha aquele a quem pertence; e os povos obedecerão a ele.	10Não se apartará de Judá o cetro, nem a vara do comando, dentre seus pés, até que venha aquele de quem ela é, e a esse obedecerão os povos.
11 Ele amarrará o seu jumentinho à vide e o filho da sua jumenta, à videira mais excelente; lavará as suas vestes no vinho e a sua capa, em sangue de uvas.	11 Ele amarrará o seu jumentinho à vide, e o filho da sua jumenta à cepa mais excelente; ele lavará a sua roupa no vinho, e a sua capa em sangue de uvas.	11Ele amarrará o seu jumentinho a uma videira, na melhor videira que encontrar; lavará as suas roupas no vinho e a sua capa no sangue das uvas.	11 Atando o seu jumentinho à vide, e o filho da sua jumenta à videira seleta, ele lava as suas roupas em vinho e as suas vestes em sangue de uvas.	11 Atando o seu jumentinho à vide e o filho da sua jumenta à videira seleta, tem lavado em vinho as suas roupas e, em sangue de uva, os seus vestidos.
12 Os seus olhos serão cintilantes de vinho, e os dentes, brancos de leite.	12 Os olhos serão vermelhos de vinho, e os dentes brancos de leite.	12Seus olhos serão mais escuros que o vinho; seus dentes, branqueados pelo leite.	12 Os olhos serão escurecidos pelo vinho, e os dentes serão brancos de leite.	12Os seus olhos são vermelhos de vinho, e os seus dentes, brancos de leite.
13 Zebulom habitará na praia dos mares e servirá de porto de navios, e o seu limite se estenderá até Sidom.	13 Zebulom habitará no porto dos mares, e será como porto dos navios, e o seu termo será para Sidom.	13Zebulom vai morar nas praias do mar e servirá como porto para os navios. Suas fronteiras se estenderão até Sidom.	13 Zebulom habitará no litoral; será ancoradouro de navios; sua fronteira se estenderá até Sidom.	13 Zebulom habitará na praia do mar: ele será porto de navios, e o seu termo estender-se-á até Sidom.
14 Issacar é jumento de fortes ossos, de repouso entre os rebanhos de ovelhas.	14 Issacar é jumento de fortes ossos, deitado entre dois fardos.	14Issacar é como um jumento de ossos fortes, deitado entre os rebanhos de ovelhas.	14 Issacar é jumento forte, deitado entre dois fardos.	14Issacar é jumento ossudo, deitado entre os rebanhos de ovelhas:
15 Viu que o repouso era bom e que a terra era deliciosa; baixou os ombros à carga e sujeitou-se ao trabalho servil.	15 E viu ele que o descanso era bom, e que a terra era deliciosa e abaixou seu ombro para acarretar, e serviu debaixo de tributo.	15Viu que era bom ficar descansando e desfrutando das delícias de sua terra. Aceitou curvar seus ombros para que colocassem o fardo nos seus ombros, e concordou em trabalhar como escravo.	15 Ele viu que o descanso era bom e que a terra era agradável. Sujeitou seus ombros à carga e entregou-se ao trabalho forçado de escravo.	15viu que o descanso era bom e que a terra era agradável; sujeitou os seus ombros à carga e entregou-se ao serviço forçado de um escravo.
16 Dã julgará o seu povo, como uma das tribos de Israel.	16 Dã julgará o seu povo, como uma das tribos de Israel.	16Dã será juiz do seu povo, como se fosse uma só tribo.	16 Dã julgará seu povo, como uma das tribos de Israel.	16 Dã julgará o seu povo, como uma das tribos de Israel.
17 Dã será serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os talões	17 Dã será serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os	17Dã será uma serpente à beira da estrada, uma serpente venenosa à beira do	17 Dã será serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os	17Dã será uma serpente no caminho, uma cerasta na vereda, que morde os

do cavalo e faz cair o seu cavaleiro por detrás.

18 A tua salvação espero, ó SENHOR!

19 Gade, uma guerrilha o acometerá; mas ele a acometerá por sua retaguarda.

20 Aser, o seu pão será abundante e ele motivará delícias reais.

21 Naftali é uma gazela solta; ele profere palavras formosas.

22 José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus galhos se estendem sobre o muro.

23 Os flecheiros lhe dão amargura, atiram contra ele e o aborrecem.

24 O seu arco, porém, permanece firme, e os seus braços são feitos ativos pelas mãos do Poderoso de Jacó, sim, pelo Pastor e pela Pedra de Israel,

25 pelo Deus de teu pai, o qual te ajudará, e pelo Todo-Poderoso, o qual te abençoará com bênçãos dos altos céus, com bênçãos das profundezas, com bênçãos dos seios e da madre.

26 As bênçãos de teu pai excederão as bênçãos de meus pais até ao cimo dos montes eternos; estejam elas sobre a cabeça de José e sobre o alto da cabeça do que foi distinguido entre seus irmãos.

calcanhares do cavalo, e faz cair o seu cavaleiro por detrás.

18 A tua salvação espero, ó Senhor!

19 Quanto a Gade, uma tropa o acometerá; mas ele a acometerá por fim.

20 De Aser, o seu pão será gordo, e ele dará delícias reais.

21 Naftali é uma gazela solta; ele dá palavras formosas.

22 José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus ramos correm sobre o muro.

23 Os flecheiros lhe deram amargura, e o flecharam e odiaram.

24 O seu arco, porém, susteve-se no forte, e os braços de suas mãos foram fortalecidos pelas mãos do Valente de Jacó (de onde é o pastor e a pedra de Israel).

25 Pelo Deus de teu pai, o qual te ajudará, e pelo Todo-Poderoso, o qual te abençoará com bênçãos dos altos céus, com bênçãos do abismo que está embaixo, com bênçãos dos seios e da madre.

26 As bênçãos de teu pai excederão as bênçãos de meus pais, até à extremidade dos outeiros eternos; elas estarão sobre a cabeça de José, e sobre o alto da cabeça do que foi separado de seus irmãos.

caminho, que morde o calcanhar do cavalo, que empina e faz cair para trás o cavaleiro.

18 Ó Senhor, espero a sua salvação!

19 Gade será atacado por um bando de guerrilheiros, mas ele os atacará pela retaguarda.

20 Aser, a sua mesa será farta, e produzirá alimentos dignos de um rei.

21 Naftali é uma gazela solta, que profere palavras formosas.

22 José é um ramo frutífero, um ramo frutífero próximo à fonte, cujos galhos se estendem sobre o muro.

23 Os arqueiros lhe deram amargura, atirando flechas que o aborreciam.

24 Mas o seu arco permanece firme, e os seus braços são fortes pelas mãos do Poderoso de Jacó, sim, pelo nome do Pastor, a Rocha de Israel,

25 pelo Deus de seu pai, que o ajudará, e pelo Todo-poderoso, que o abençoará com bênçãos dos altos céus, com bênçãos das profundezas, com bênçãos da fertilidade e da maternidade.

26 As bênçãos de seu pai serão maiores do que as bênçãos de meus antepassados, até os limites dos montes eternos. Que essas bênçãos estejam sobre a cabeça de José, sobre o alto da cabeça daquele que foi separado entre seus irmãos.

calcanhares do cavalo, de modo que seu cavaleiro caia para trás.

18 Ó Senhor, tenho esperado tua salvação!

19 Gade, guerrilheiros o atacarão; mas ele, por sua vez, os atacará por trás.

20 Aser, seu pão será farto; ele produzirá delícias reais.

21 Naftali é uma gazela solta; profere belas palavras.

22 José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus raminhos se estendem sobre o muro.

23 Os flecheiros lhe deram amargura, flecharam-no e o perseguiram,

24 mas seu arco permaneceu firme, e seus braços foram fortalecidos pelas mãos do Poderoso de Jacó, o Pastor, a Rocha de Israel,

25 pelo Deus de teu pai, que te ajudará, e pelo Todo-poderoso, que te abençoará com bênçãos dos céus elevados, com bênçãos do abismo profundo, com bênçãos dos seios e do ventre.

26 As bênçãos de teu pai excedem as bênçãos dos montes antigos, as coisas desejadas dos montes de antigamente. Que elas estejam sobre a cabeça de José, sobre o alto da cabeça do que foi separado de seus irmãos.

calcanhares ao cavalo, de maneira que caia para trás o seu cavaleiro.

18 A tua salvação tenho esperado, ó Jeová!

19 Gade, uma guerrilha o acometerá; mas ele a perseguirá.

20 Aser, o seu pão será gordo, e ele produzirá delícias reais.

21 Naftali é gazela solta: ele profere belas palavras.

22 José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus raminhos se estendem sobre o muro.

23 Os flecheiros têm-no maltratado, atirado contra ele, e têm-no perseguido;

24 o seu arco, porém, permaneceu firme, e foram feitos ativos os braços de suas mãos pelas mãos do Poderoso de Jacó (Daí, o Pastor, a Pedra de Israel),

25 sim, pelo Deus de teu pai — que ele te ajude, e pelo Poderoso — que ele te abençoe com as bênçãos do céu acima, com as bênçãos do abismo que jaz abaixo, com as bênçãos dos peitos e da madre.

26 As bênçãos de teu pai ultrapassam as bênçãos dos montes eternos; as coisas desejadas dos eternos outeiros, sejam elas sobre a cabeça de José e sobre o alto da cabeça daquele que é o príncipe entre seus irmãos.

27 Benjamim é lobo que despedaça; pela manhã devora a presa e à tarde reparte o despojo.
28 São estas as doze tribos de Israel; e isto é o que lhes falou seu pai quando os abençoou; a cada um deles abençoou segundo a bênção que lhe cabia.
29 Depois, lhes ordenou, dizendo: Eu me reúno ao meu povo; sepultai-me, com meus pais, na caverna que está no campo de Efrom, o heteu,

30 na caverna que está no campo de Macpela, fronteiro a Manre, na terra de Canaã, a qual Abraão comprou de Efrom com aquele campo, em posse de sepultura.

31 Ali sepultaram Abraão e Sara, sua mulher; ali sepultaram Isaque e Rebeca, sua mulher; e ali sepultei Lia;
32 o campo e a caverna que nele está, comprados aos filhos de Hete.
33 Tendo Jacó acabado de dar determinações a seus filhos, recolheu os pés na cama, e expirou, e foi reunido ao seu povo.

Gênesis 50

A lamentação por Jacó e o seu enterro

1 Então, José se lançou sobre o rosto de seu pai, e chorou sobre ele, e o beijou.

2 Ordenou José a seus servos, aos que eram médicos, que embalsamassem a seu pai; e os médicos embalsamaram a Israel,

27 Benjamim é lobo que despedaça; pela manhã comerá a presa, e à tarde repartirá o despojo.
28 Todas estas são as doze tribos de Israel; e isto é o que lhes falou seu pai quando os abençoou; a cada um deles abençoou segundo a sua bênção.
29 Depois ordenou-lhes, e disse-lhes: Eu me congrego ao meu povo; sepultai-me com meus pais, na cova que está no campo de Efrom, o heteu,

30 Na cova que está no campo de Macpela, que está em frente de Manre, na terra de Canaã, a qual Abraão comprou com aquele campo de Efrom, o heteu, por herança de sepultura.

31 Ali sepultaram a Abraão e a Sara sua mulher; ali sepultaram a Isaque e a Rebeca sua mulher; e ali eu sepultei a Lia.
32 O campo e a cova que está nele, foram comprados aos filhos de Hete.

33 Acabando, pois, Jacó de dar instruções a seus filhos, encolheu os pés na cama, e expirou, e foi congregado ao seu povo.

Gênesis 50

1 José se lançou sobre o rosto de seu pai e chorou sobre ele, e o beijou.

2 E José ordenou aos seus servos, os médicos, que embalsamassem a seu pai; e os médicos embalsamaram a Israel.

27Benjamim é um lobo feroz. De manhã devora a presa e de tarde reparte o que sobrou".
28São essas as doze tribos de Israel, e foi isso que seu pai falou quando os abençoou, dando a cada um a bênção devida.
29Depois lhes deu as seguintes ordens: "Vou morrer logo e me reunir ao meu povo. Enterrem-me com os meus pais, na caverna do campo do heteu Efrom,

30na caverna do campo de Macpela, próximo a Manre, na terra de Canaã, o campo que Abraão comprou de Efrom, como propriedade para sepultura da família.

31Ali foram enterrados Abraão e sua mulher Sara, Isaque e sua mulher Rebeca, e ali enterrei Lia.
32"O campo e a caverna que nele está foram comprados dos heteus".
33Tendo acabado de dar essas ordens a seus filhos, Jacó recolheu seus pés na cama e morreu, e foi reunido aos seus antepassados.

Gênesis 50

1José atirou-se sobre seu pai, chorou sobre ele e o beijou.
2Ele deu ordens a seus servos, aos que eram médicos, para embalsamarem seu pai; e os médicos embalsamaram o corpo de Israel.

27 Benjamim é lobo que despedaça; pela manhã devorará a presa, e à tarde repartirá o despojo.
28Essas são as doze tribos de Israel, e foi isso que seu pai lhes falou quando os abençoou; a cada um deles abençoou segundo sua bênção.
29 Depois lhes ordenou: Estou para ser reunido ao meu povo; sepultai-me com meus pais na caverna que está no campo de Efrom, o heteu,
30 na caverna que está no campo de Macpela, em frente a Manre, na terra de Canaã, caverna que Abraão comprou de Efrom, o heteu, juntamente com o respectivo campo, como propriedade de sepultura.
31 Ali sepultaram Abraão e sua mulher Sara, e também Isaque e sua mulher Rebeca; e ali eu sepultei Leia.
32O campo e a caverna que está nele foram comprados dos heteus.

33 Quando Jacó acabou de dar essas instruções a seus filhos, encolheu os pés na cama, expirou e foi reunido ao seu povo.

Gênesis 50

A morte de Jacó

1 Então José lançou-se ao rosto de seu pai, chorou sobre ele e o beijou.

2 E José ordenou a seus servos, os médicos, que embalsamassem seu pai; e os médicos embalsamaram Israel.

27Benjamim é lobo que despedaça: pela manhã, devora a presa e à tarde reparte o despojo.
28Todas estas são as doze tribos de Israel, e isso é o que lhes disse seu pai, quando os abençoou; a cada um, segundo a sua bênção, os abençoou.
29Deu-lhes esta ordem, dizendo: Vou ser reunido ao meu povo; sepultai-me com meus pais na cova que está no campo de Efrom heteu,

30na cova que está no campo de Macpela, em frente de Manre, na terra de Canaã, a qual juntamente com o campo comprou Abraão de Efrom heteu para posse de um lugar de sepultura.

31Ali sepultaram a Abraão e a Sara, sua mulher; ali sepultaram a Isaque e a Rebeca, sua mulher; e ali sepultei a Lia;
32o campo e a cova que está nele, comprados aos filhos de Hete.

33Tendo Jacó acabado de dar essas instruções a seus filhos, encolheu os pés na cama, expirou e foi reunido a seus pais.

Gênesis 50

A lamentação por Jacó e o seu enterro

1José se lançou sobre o rosto de seu pai, chorou sobre ele e o beijou.

2Ordenou a seus servos, os médicos, que embalsamassem a seu pai; e os médicos embalsamaram a Israel.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 gastando nisso quarenta dias, pois assim se cumprem os dias do embalsamamento; e os egípcios o choraram setenta dias.

4 Passados os dias de o chorarem, falou José à casa de Faraó: Se agora achei mercê perante vós, rogo-vos que faleis aos ouvidos de Faraó, dizendo:

5 Meu pai me fez jurar, declarando: Eis que eu morro; no meu sepulcro que abri para mim na terra de Canaã, ali me sepultarás. Agora, pois, desejo subir e sepultar meu pai, depois voltarei.

6 Respondeu Faraó: Sobe e sepulta o teu pai como ele te fez jurar.

7 José subiu para sepultar o seu pai; e subiram com ele todos os oficiais de Faraó, os principais da sua casa e todos os principais da terra do Egito,

8 como também toda a casa de José, e seus irmãos, e a casa de seu pai; somente deixaram na terra de Gósen as crianças, e os rebanhos, e o gado.

9 E subiram também com ele tanto carros como cavaleiros; e o cortejo foi grandíssimo.

10 Chegando eles, pois, à eira de Atade, que está além do Jordão, fizeram ali grande e intensa lamentação; e José pranteou seu pai durante sete dias.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 E cumpriram-se-lhe quarenta dias; porque assim se cumprem os dias daqueles que se embalsamam; e os egípcios o choraram setenta dias.

4 Passados, pois, os dias de seu choro, falou José à casa de Faraó, dizendo: Se agora tenho achado graça aos vossos olhos, rogo-vos que faleis aos ouvidos de Faraó, dizendo:

5 Meu pai me fez jurar, dizendo: Eis que eu morro; em meu sepulcro, que cavei para mim na terra de Canaã, ali me sepultarás. Agora, pois, te peço, que eu suba, para que sepulte a meu pai; então voltarei.

6 E Faraó disse: Sobe, e sepulta a teu pai como ele te fez jurar.

7 E José subiu para sepultar a seu pai; e subiram com ele todos os servos de Faraó, os anciãos da sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito.

8 Como também toda a casa de José, e seus irmãos, e a casa de seu pai; somente deixaram na terra de Gósen os seus meninos, e as suas ovelhas e as suas vacas.

9 E subiram também com ele, tanto carros como gente a cavalo; e o cortejo foi grandíssimo.

10 Chegando eles, pois, à eira de Atade, que está além do Jordão, fizeram um grande e dolorido pranto; e fez a seu pai uma grande lamentação por sete dias.

NOVA BÍBLIA VIVA

3O processo de embalsamamento levou quarenta dias, que era o prazo normal para isso. Os egípcios choraram a sua morte por setenta dias.

4Depois que terminou o período de luto, José falou com a alta corte do faraó: “Peço a bondade de vocês de falarem com o faraó a meu favor, dizendo:

5‘Meu pai me fez jurar o seguinte: Estou perto da morte. Enterre-me na terra de Canaã, no túmulo que preparei para mim. Por favor, deixe-me subir e enterrar meu pai; depois eu voltarei’ ”.

6E o faraó respondeu: “Vá e enterre o seu pai como ele o fez jurar”.

7Então José subiu para enterrar o seu pai. Foram com ele todos os oficiais do faraó, os membros mais importantes da sua família e todas as autoridades da terra do Egito.

8Além deles, foi toda a família de José, seus irmãos e os demais membros da família de seu pai. Somente as crianças, os rebanhos e o gado foram deixados na terra de Gósen.

9Também foram com eles homens a cavalo e carruagens. Assim, o cortejo foi muito grande.

10Chegando ao campo de beneficiamento de grãos de Atade, a oeste do rio Jordão, choraram muito; e José chorou a morte do pai por sete dias.

ALMEIDA SÉCULO 21

3 Eles levaram quarenta dias, pois assim se cumprem os dias de embalsamamento; e os egípcios choraram por ele setenta dias.

4 Passados os dias de seu pranto, José disse à casa do faraó: Se agora acho misericórdia diante de vós, rogo-vos que faleis isto ao faraó:

5 Meu pai me fez jurar, dizendo: Estou para morrer; e tu me sepultarás em meu sepulcro, que cavei para mim na terra de Canaã. Agora, peço-te que me deixes subir e sepultar meu pai; depois voltarei.

6O faraó respondeu: Sobe e faz o sepultamento de teu pai, como ele te fez jurar.

7E José subiu para sepultar o pai; e subiram com ele todos os subordinados do faraó, as autoridades da sua casa e todas as autoridades da terra do Egito,

8 bem como toda a família de José, seus irmãos e a família de seu pai; somente suas crianças, suas ovelhas e seus bois foram deixados na terra de Gósen.

9E subiram com ele tanto carros como gente a cavalo, de modo que a comitiva era enorme.

10 Quando chegaram à eira de Atade, além do Jordão, fizeram ali um grande e alto pranto; e, assim, por sete dias, José fez um grande pranto por seu pai.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3Cumpriram-se-lhe quarenta dias, pois assim se cumprem os dias da embalsamação; e os egípcios choraram-no setenta dias.

4Acabados os dias de o chorarem, disse José à casa de Faraó: Se agora achei graça aos vossos olhos, rogo-vos que faleis aos ouvidos de Faraó:

5Meu pai me fez jurar, dizendo: Eis que eu morro; no meu sepulcro que fiz abrir para mim na terra de Canaã, ali me sepultarás. Agora, pois, deixa-me subir e sepultar meu pai; depois, voltarei.

6Respondeu Faraó: Vai sepultar teu pai como ele te fez jurar.

7José subiu para sepultar a seu pai; e com ele subiram todos os servos de Faraó, os anciãos da sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito,

8e toda a casa de José, e seus irmãos e a casa de seu pai; somente deixaram na terra de Gósen os seus pequeninos, os seus rebanhos e os seus gados.

9Subiram com ele tanto carros como cavaleiros; e houve um concurso mui grande.

10Vieram à eira de Atade, que está além do Jordão, e ali prantearam com mui grande e forte pranto sete dias; e fez José uma lamentação por seu pai.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 Tendo visto os moradores da terra, os cananeus, o luto na eira de Atade, disseram: Grande pranto é este dos egípcios. E por isso se chamou aquele lugar de Abel-Mizraim, que está além do Jordão.
12 Fizeram-lhe seus filhos como lhes havia ordenado:

13 levaram-no para a terra de Canaã e o sepultaram na caverna do campo de Macpela, que Abraão comprara com o campo, por posse de sepultura, a Efrom, o heteu, fronteiro a Manre.

14 Depois disso, voltou José para o Egito, ele, seus irmãos e todos os que com ele subiram a sepultar o seu pai.

A magnanimidade de José para com seus irmãos

15 Vendo os irmãos de José que seu pai já era morto, disseram: É o caso de José nos perseguir e nos retribuir certamente o mal todo que lhe fizemos.

16 Portanto, mandaram dizer a José: Teu pai ordenou, antes da sua morte, dizendo:

17 Assim direis a José: Perdoa, pois, a transgressão de teus irmãos e o seu pecado, porque te fizeram mal; agora, pois, te rogamos que perdoes a transgressão dos servos do Deus de teu pai. José chorou enquanto lhe falavam.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 E vendo os moradores da terra, os cananeus, o luto na eira de Atade, disseram: É este o pranto grande dos egípcios. Por isso chamou-se-lhe Abel-Mizraim, que está além do Jordão.

12 E fizeram-lhe os seus filhos assim como ele lhes ordenara.

13 Pois os seus filhos o levaram à terra de Canaã, e o sepultaram na cova do campo de Macpela, que Abraão tinha comprado com o campo, por herança de sepultura de Efrom, o heteu, em frente de Manre.

14 Depois de haver sepultado seu pai, voltou José para o Egito, ele e seus irmãos, e todos os que com ele subiram a sepultar seu pai.

15 Vendo então os irmãos de José que seu pai já estava morto, disseram: Porventura nos odiará José e certamente nos retribuirá todo o mal que lhe fizemos.

16 Portanto mandaram dizer a José: Teu pai ordenou, antes da sua morte, dizendo:

17 Assim direis a José: Perdoa, rogo-te, a transgressão de teus irmãos, e o seu pecado, porque te fizeram mal; agora, pois, rogamos-te que perdoes a transgressão dos servos do Deus de teu pai. E José chorou quando eles lhe falavam.

NOVA BÍBLIA VIVA

11Quando os cananeus, moradores daquela terra, viram o luto em Atade, disseram: “É impressionante o choro desses egípcios!” Por isso, aquele lugar, que fica além do rio Jordão, se chamou Abel-Mizraim.
12Assim, os filhos de Israel fizeram o que ele lhes tinha ordenado.
13Levaram-no à terra de Canaã e o enterraram na caverna do campo de Macpela, próximo a Manre. Abraão tinha comprado essa caverna com o campo do heteu Efrom. Ele recebeu a escritura de posse para que fosse usada como cemitério da família.

14Depois disso, José, seus irmãos e todos os que foram com ele para o enterro de seu pai voltaram para o Egito.

15Vendo os irmãos de José que seu pai estava morto, disseram: “Agora é possível que José nos persiga e se vingue do mal que fizemos a ele”.
16Por isso mandaram este recado a José: “Antes de morrer, o seu pai deixou uma mensagem a você.
17A mensagem é esta: ‘Perdoe a maldade de seus irmãos e o pecado que cometeram, com o mal que fizeram a você’. Agora lhe pedimos que perdoe a maldade dos servos do Deus de seu pai”. Enquanto falavam, José chorou.

ALMEIDA SÉCULO 21

11Quando os cananeus, moradores da terra, viram o pranto na eira de Atade, disseram: Este pranto dos egípcios é grande. Por isso o lugar foi chamado Abel-Mizraim, e está além do Jordão.

12Assim os filhos de Jacó fizeram-lhe como ele lhes havia ordenado;

13 levaram-no para a terra de Canaã e o sepultaram na caverna do campo de Macpela, que Abraão tinha comprado de Efrom, o heteu, juntamente com o campo, como propriedade de sepultura, em frente a Manre.

14Depois de sepultar seu pai, José, seus irmãos e todos os que com ele haviam subido para o sepultamento voltaram para o Egito.

15 Quando os irmãos de José viram que seu pai estava morto, disseram: E se José nos odiar e nos retribuir todo o mal que lhe fizemos?

16Então mandaram dizer a José: Teu pai, antes de morrer, nos ordenou:

17 Assim direis a José: Perdoa a transgressão de teus irmãos, e o pecado deles, porque te fizeram mal. Agora, rogamos-te que perdoes a transgressão dos servos do Deus de teu pai. E José chorou enquanto lhe falavam.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11Tendo os moradores da terra, os cananeus, visto o pranto na eira de Atade, disseram: Grande pranto é este dos egípcios; pelo que o lugar foi chamado Abel-Mizraim, que está além do Jordão.

12Fizeram-lhe seus filhos como lhes havia ordenado:

13levaram-no para a terra de Canaã e o sepultaram na cova no campo de Macpela, em frente de Manre, a qual Abraão comprou com o campo para posse de lugar de sepultura a Efrom heteu.

14Depois de haverem feito isto, voltou José para o Egito, ele, seus irmãos e todos os que com ele subiram para sepultar seu pai.

José anima seus irmãos

15Vendo os irmãos de José que seu pai tinha morrido, disseram: Porventura, José nos aborrecerá e nos retribuirá todo o mal que lhe fizemos.
16Mandaram, então, esta mensagem a José: Teu pai ordenou antes da sua morte, dizendo:
17Assim direis a José: Perdoa a transgressão de teus irmãos e o seu pecado, porque te fizeram mal. Agora, pois, rogamos-te que perdoes a transgressão dos servos do Deus de teu pai. José chorou enquanto lhe falavam.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

18 Depois, vieram também seus irmãos, prostraram-se diante dele e disseram: Eis-nos aqui por teus servos.

19 Respondeu-lhes José: Não temais; acaso, estou eu em lugar de Deus?

20 Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer, como vedes agora, que se conserve muita gente em vida.

21 Não temais, pois; eu vos sustentarei a vós outros e a vossos filhos. Assim, os consolou e lhes falou ao coração.

22 José habitou no Egito, ele e a casa de seu pai; e viveu cento e dez anos.

A morte de José

23 Viu José os filhos de Efraim até à terceira geração; também os filhos de Maquir, filho de Manassés, os quais José tomou sobre seus joelhos.

24 Disse José a seus irmãos: Eu morro; porém Deus certamente vos visitará e vos fará subir desta terra para a terra que jurou dar a Abraão, a Isaque e a Jacó.

25 José fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Certamente Deus vos visitará, e fareis transportar os meus ossos daqui.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

18 Depois vieram também seus irmãos, e prostraram-se diante dele, e disseram: Eis-nos aqui por teus servos.

19 E José lhes disse: Não temais; porventura estou eu em lugar de Deus?

20 Vós bem intentastes mal contra mim; porém Deus o intentou para bem, para fazer como se vê neste dia, para conservar muita gente com vida.

21 Agora, pois, não temais; eu vos sustentarei a vós e a vossos filhos. Assim os consolou, e falou segundo o coração deles.

22 José, pois, habitou no Egito, ele e a casa de seu pai; e viveu José cento e dez anos.

23 E viu José os filhos de Efraim, da terceira geração; também os filhos de Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre os joelhos de José.

24 E disse José a seus irmãos: Eu morro; mas Deus certamente vos visitará, e vos fará subir desta terra à terra que jurou a Abraão, a Isaque e a Jacó.

25 E José fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Certamente vos visitará Deus, e fareis transportar os meus ossos daqui.

NOVA BÍBLIA VIVA

18 Depois os irmãos foram falar pessoalmente com ele. Ficaram inclinados diante de José e disseram: “Aqui estamos, dispostos a servi-lo como seus escravos”.

19 José, porém, lhes disse: “Não tenham medo. Por acaso estou no lugar de Deus?

20 É bem verdade que vocês planejaram o mal contra mim, mas Deus tornou o mal em bem para que hoje fosse preservada a vida de muitas pessoas.

21 Por isso, não tenham medo. Vou sustentar vocês e seus filhos”. Assim, ele os tranquilizou e lhes falou amavelmente.

22 José e toda a família de seu pai ficaram morando no Egito. Ele viveu cento e dez anos.

23 José chegou a ver os filhos e os netos de Efraim. Viu também os filhos de Maquir, que era filho de Manassés, os quais José tomou no colo.

24 Disse José aos seus irmãos: “Está chegando o dia da minha morte; mas Deus certamente virá ao encontro de vocês no tempo certo e os tirará desta terra, e os fará voltar para a terra que ele jurou dar a Abraão, a Isaque e a Jacó”.

25 Então José fez que os filhos de Israel jurassem, dizendo-lhes: “Estou certo de que Deus fará o que acabo de dizer. Quando isso acontecer, levem os meus ossos daqui”.

ALMEIDA SÉCULO 21

18 Depois disso, seus irmãos também foram, prostraram-se diante dele e disseram: Seremos teus escravos.

19 José lhes respondeu: Não temais. Por acaso estou no lugar de Deus?

20 Certamente planejastes o mal contra mim. Porém Deus o transformou em bem, para fazer o que se vê neste dia, ou seja, conservar muita gente com vida.

21 Agora, não temais; sustentarei a vós e a vossos filhinhos. Assim ele os consolou e lhes falou ao coração.

22 E José permaneceu habitando no Egito, ele e a família de seu pai; e viveu cento e dez anos.

23 E José viu os filhos de Efraim, até a terceira geração; também os filhos de Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre os joelhos de José.

24 Depois dessas coisas, José disse a seus irmãos: Estou para morrer, mas Deus certamente vos visitará e vos fará subir desta terra para a terra que jurou a Abraão, a Isaque e a Jacó.

25 E José fez os israelitas jurarem, dizendo: Certamente Deus vos visitará e fareis transportar daqui os meus ossos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

18 Vieram também seus irmãos, prostraram-se diante dele e disseram: Nós somos teus servos.

19 Respondeu-lhes José: Não temais; acaso, estou eu em lugar de Deus?

20 Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o intentou para o bem, para fazer, como é agora, que se conserve muita gente em vida.

21 Agora, pois, não temais; eu vos sustentarei a vós e a vossos filhinhos. Assim, os consolou e lhes falou ao coração.

A morte de José

22 José habitou no Egito, ele e a casa de seu pai; e viveu cento e dez anos.

23 Viu José os filhos de Efraim até a terceira geração; também os filhos de Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre os joelhos de José.

24 Disse José a seus irmãos: Eu morro; porém Deus, certamente, vos visitará e vos fará subir desta terra para a terra que jurou a Abraão, a Isaque e a Jacó.

25 José fez os filhos de Israel jurar, dizendo: Certamente, Deus vos visitará, e fareis transportar deste lugar os meus ossos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
26 Morreu José da idade de cento e dez anos; embalsamaram-no e o puseram num caixão no Egito.	26 E morreu José da idade de cento e dez anos, e o embalsamaram e o puseram num caixão no Egito.	26José morreu com cento e dez anos. Seu corpo foi embalsamado e colocado num caixão no Egito.	26 Então morreu José, com cento e dez anos de idade; e, depois de o embalsamar, colocaram-no num caixão no Egito.	26Assim, morreu José, tendo cento e dez anos de idade; embalsamaram-no e puseram-no num caixão no Egito.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

O segundo livro de Moisés chamado Êxodo

Êxodo 1

Os descendentes de Jacó no Egito

1 São estes os nomes dos filhos de Israel que entraram com Jacó no Egito; cada um entrou com sua família:
2 Rúben, Simeão, Levi e Judá,
3 Issacar, Zebulom e Benjamim,
4 Dã, Naftali, Gade e Aser.
5 Todas as pessoas, pois, que descenderam de Jacó foram setenta; José, porém, estava no Egito.
6 Faleceu José, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração.
7 Mas os filhos de Israel foram fecundos, e aumentaram muito, e se multiplicaram, e grandemente se fortaleceram, de maneira que a terra se encheu deles.

8 Entrementes, se levantou novo rei sobre o Egito, que não conhecera a José.
9 Ele disse ao seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel é mais numeroso e mais forte do que nós.

10 Eia, usemos de astúcia para com ele, para que não se multiplique, e seja o caso que, vindo guerra, ele se ajunte com os nossos inimigos, peleje contra nós e saia da terra.

11 E os egípcios puseram sobre eles feitores de obras, para os afligirem com

CORRIGIDA FIEL

Êxodo

Êxodo 1

1 Estes pois são os nomes dos filhos de Israel, que entraram no Egito com Jacó; cada um entrou com sua casa:
2 Rúben, Simeão, Levi, e Judá;
3 Issacar, Zebulom, e Benjamim;
4 Dã e Naftali, Gade e Aser.
5 Todas as almas, pois, que procederam dos lombos de Jacó, foram setenta almas; José, porém, estava no Egito.
6 Faleceu José, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração.
7 E os filhos de Israel frutificaram, aumentaram muito, e multiplicaram-se, e foram fortalecidos grandemente; de maneira que a terra se encheu deles.

8 E levantou-se um novo rei sobre o Egito, que não conhecera a José;
9 O qual disse ao seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel é muito, e mais poderoso do que nós.

10 Eia, usemos de sabedoria para com eles, para que não se multipliquem, e aconteça que, vindo guerra, eles também se ajuntem com os nossos inimigos, e pelejem contra nós, e subam da terra.

11 E puseram sobre eles maiorais de tributos, para os afligirem com suas

NOVA BÍBLIA VIVA

Êxodo

Êxodo 1

1São estes os nomes dos filhos de Israel que entraram com Jacó no Egito, com suas respectivas famílias:
2Rúben, Simeão, Levi, Judá,
3Issacar, Zebulom, Benjamim,
4Dã, Naftali, Gade e Aser.
5O número total de descendentes de Jacó foi setenta. José, porém, já estava no Egito.
6Passou o tempo, e morreram José, seus irmãos, e toda aquela geração.
7Mas os filhos de Israel eram muito férteis, e tornaram-se muito numerosos e fortaleceram-se grandemente, de maneira que encheram aquela terra.

8Nesse meio-tempo, um novo rei que não conhecia José subiu ao trono do Egito.
9O novo rei disse ao povo: “Vejam! O povo israelita é muito numeroso e mais forte do que nós!
10Precisamos ser astutos para com esse povo, para que não se tornem mais numerosos ainda e, em caso de guerra, não se aliem aos nossos inimigos, pelejem contra nós e sejamos forçados a fugir do país”.
11Então colocaram sobre eles mestres de obras para forçarem os israelitas a

SÉCULO 21

Êxodo

Êxodo 1

Os descendentes de Jacó no Egito

1 Estes são os nomes dos israelitas que entraram no Egito com Jacó, cada um com sua família:
2Rúben, Simeão, Levi e Judá;
3Issacar, Zebulom e Benjamim;
4Dã, Naftali, Gade e Aser.

5 Todos os descendentes de Jacó eram setenta; José, porém, já estava no Egito.

6 José morreu, e também todos os seus irmãos, e toda aquela geração.
7 E os israelitas se reproduziram e aumentaram muito, multiplicaram-se, tornaram-se muito fortes e encheram aquela terra.

8 Então um novo rei, que não havia conhecido José, levantou-se sobre o Egito.

9 E disse ao seu povo: O povo de Israel é mais numeroso e mais forte do que nós.

10 Vamos agir com astúcia, para que não se multiplique e aconteça que, em caso de guerra, una-se aos nossos inimigos, lute contra nós e vá embora desta terra.

11 Por isso, colocaram feitores sobre eles, para oprimi-los com trabalhos forçados.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

O segundo livro de Moisés comumente chamado Êxodo

Êxodo 1

Os descendentes de Jacó no Egito

1Ora, estes são os nomes dos filhos de Israel que entraram no Egito; entraram com Jacó, cada um com a sua família:
2Rúben, Simeão, Levi e Judá,
3Issacar, Zebulom e Benjamim,
4Dã e Naftali, Gade e Aser.
5Todas as almas que saíram da coxa de Jacó eram setenta. José, porém, já estava no Egito.
6Morreu José, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração.
7Depois, os filhos de Israel frutificaram, aumentaram muito, multiplicaram-se e fizeram-se fortes duma maneira extraordinária; e a terra ficou cheia deles.

Os seus sofrimentos

8Entretanto, se levantou sobre o Egito um novo rei que não conhecia a José.
9Ele disse ao seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel é mais numeroso e mais forte que nós.

10Vinde, usemos de astúcia para com eles, para que não se multipliquem e para que não aconteça que, havendo guerra, se unam com os nossos inimigos, pelejem contra nós e se retirem da terra.

11Portanto, puseram sobre eles feitores para, com cargas, os afligirem. E os

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

suas cargas. E os israelitas edificaram a Faraó as cidades-celeiros, Pitom e Ramessés.

12 Mas, quanto mais os afligiam, tanto mais se multiplicavam e tanto mais se espalhavam; de maneira que se inquietavam por causa dos filhos de Israel;

13 então, os egípcios, com tirania, faziam servir os filhos de Israel

14 e lhes fizeram amargar a vida com dura servidão, em barro, e em tijolos, e com todo o trabalho no campo; com todo o serviço em que na tirania os serviam.

As parteiras desobedecem a Faraó

15 O rei do Egito ordenou às parteiras hebréias, das quais uma se chamava Sifrá, e outra, Puá,

16 dizendo: Quando servirdes de parteira às hebréias, examinai: se for filho, matai-o; mas, se for filha, que viva.

17 As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram como lhes ordenara o rei do Egito; antes, deixaram viver os meninos.

18 Então, o rei do Egito chamou as parteiras e lhes disse: Por que fizestes isso e deixastes viver os meninos?

19 Responderam as parteiras a Faraó: É que as mulheres hebréias não são como as

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

cargas. Porque edificaram a Faraó cidades-armazéns, Pitom e Ramessés.

12 Mas quanto mais os afligiam, tanto mais se multiplicavam, e tanto mais cresciam; de maneira que se enfadavam por causa dos filhos de Israel.

13 E os egípcios faziam servir os filhos de Israel com dureza;

14 Assim que lhes fizeram amargar a vida com dura servidão, em barro e em tijolos, e com todo o trabalho no campo; com todo o seu serviço, em que os obrigavam com dureza.

15 E o rei do Egito falou às parteiras das hebréias (das quais o nome de uma era Sifrá, e o da outra Puá),

16 E disse: Quando ajudardes a dar à luz às hebréias, e as virdes sobre os assentos, se for filho, matai-o; mas se for filha, então viva.

17 As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram como o rei do Egito lhes dissera, antes conservavam os meninos com vida.

18 Então o rei do Egito chamou as parteiras e disse-lhes: Por que fizestes isto, deixando os meninos com vida?

19 E as parteiras disseram a Faraó: É que as mulheres hebréias não são como as

NOVA BÍBLIA VIVA

trabalhos pesados. E assim os israelitas construíram para o faraó as cidades-celeiro de Pitom e Ramessés.

12No entanto, quanto mais os maltratavam, mais eles se multiplicavam e se espalhavam, de maneira que os egípcios passaram a ficar com medo dos israelitas.

13Então os egípcios os sujeitaram a uma escravidão severa.

14Tornaram a vida deles amarga, impondo-lhes o árduo trabalho de preparar o barro para fazer tijolos, além de todo o trabalho no campo. Em todas as situações, os israelitas eram sujeitados a uma cruel escravidão.

15O rei do Egito deu ordens às parteiras hebreias, entre elas Sifrá e Puá, dizendo:

16“Quando vocês ajudarem as mulheres hebreias a dar à luz, façam o seguinte: se for menino, matem-no; se for menina, deixem-na viver”.

17Mas as parteiras temiam a Deus e não obedeceram às ordens do rei do Egito. Elas deixavam os meninos viver também.

18Então o rei do Egito mandou chamar as duas parteiras e perguntou-lhes: “Por que vocês fizeram isso? Por que deixaram os meninos viver?”

19As parteiras responderam ao faraó: “As mulheres hebreias não são como as

ALMEIDA SÉCULO 21

Assim, os israelitas construíram para o faraó as cidades armazéns de Pitom e Ramessés.

12Todavia, quanto mais os egípcios oprimiam o povo de Israel, mais este se multiplicava e se espalhava; de maneira que os egípcios ficaram com muito medo dos israelitas.

13 Por isso, os egípcios escravizavam os israelitas com mais rigor;

14 e assim lhes amarguravam a vida com serviços pesados com barro e com tijolos, e com todo tipo de trabalho no campo; enfim, com todo serviço que eram forçados a fazer.

As parteiras poupam a vida dos recém-nascidos

15 O rei do Egito falou às parteiras das hebreias, das quais uma se chamava Sifrá e a outra Puá:

16Quando ajudardes as hebreias no parto, e as virdes sobre os assentos, se for menino, matai-o; mas, se for menina, poderá viver.

17 As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram como o rei do Egito lhes havia ordenado, mas deixaram os meninos com vida.

18Então o rei do Egito mandou chamá-las e as interrogou: Por que fizestes isso, deixando com vida os meninos?

19 As parteiras responderam ao faraó: As mulheres hebreias não são como as

TRADUÇÃO BRASILEIRA

israelitas edificaram para Faraó as cidades-armazéns, Pitom e Ramessés.

12Mas quanto mais os egípcios vexavam aos israelitas, tanto mais estes se multiplicavam e se espalhavam. Os egípcios aborreciam aos filhos de Israel

13e os faziam servir com rigor;

14amarguravam-lhes a vida com serviços penosos de barro e de tijolos e de toda sorte de trabalhos nos campos, com todas as suas tarefas, com que foram obrigados a servir com rigor.

As parteiras desobedecem ao rei

15O rei do Egito falou às parteiras hebreias, das quais uma se chamava Sifrá, e a outra, Puá;

16e disse: Quando servirdes de parteira às mulheres hebreias e as virdes sobre os assentos, se for filho, matá-lo-eis; mas, se for filha, deixá-la-eis viver.

17Mas as parteiras temeram a Deus e não fizeram como lhes havia ordenado o rei do Egito; antes, deixaram os meninos viver.

18Então, o rei do Egito mandou chamar as parteiras e lhes perguntou: Por que tendes feito isso e deixado os meninos viver?

19Responderam as parteiras a Faraó: Porque as mulheres hebreias não são como

egípcias; são vigorosas e, antes que lhes chegue a parteira, já deram à luz os seus filhos.

20 E Deus fez bem às parteiras; e o povo aumentou e se tornou muito forte.

21 E, porque as parteiras temeram a Deus, ele lhes constituiu família.

22 Então, ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: A todos os filhos que nascerem aos hebreus lançareis no Nilo, mas a todas as filhas deixareis viver.

Êxodo 2

Nascimento e educação de Moisés

1 Foi-se um homem da casa de Levi e casou com uma descendente de Levi.
2 E a mulher concebeu e deu à luz um filho; e, vendo que era formoso, escondeu-o por três meses.
3 Não podendo, porém, escondê-lo por mais tempo, tomou um cesto de junco, calafetou-o com betume e piche e, pondo nele o menino, largou-o no carriçal à beira do rio.
4 A irmã do menino ficou de longe, para observar o que lhe haveria de suceder.

5 Desceu a filha de Faraó para se banhar no rio, e as suas donzelas passeavam pela beira do rio; vendo ela o cesto no carriçal, enviou a sua criada e o tomou.

egípcias; porque são vivas, e já têm dado à luz antes que a parteira venha a elas.

20 Portanto Deus fez bem às parteiras. E o povo se aumentou, e se fortaleceu muito.

21 E aconteceu que, como as parteiras temeram a Deus, ele estabeleceu-lhes casas.

22 Então ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: A todos os filhos que nascerem lançareis no rio, mas a todas as filhas guardareis com vida.

Êxodo 2

1 E foi um homem da casa de Levi e casou com uma filha de Levi.
2 E a mulher concebeu e deu à luz um filho; e, vendo que ele era formoso, escondeu-o três meses.

3 Não podendo, porém, mais escondê-lo, tomou uma arca de juncos, e a revestiu com barro e betume; e, pondo nela o menino, a pôs nos juncos à margem do rio.

4 E sua irmã postou-se de longe, para saber o que lhe havia de acontecer.

5 E a filha de Faraó desceu a lavar-se no rio, e as suas donzelas passeavam, pela margem do rio; e ela viu a arca no meio dos juncos, e enviou a sua criada, que a tomou.

egípcias. Elas são cheias de saúde e dão à luz antes que chegue a parteira".

20Deus abençoou as parteiras; e o povo continuou crescendo, e se tornou cada vez mais forte.
21Como as parteiras temeram a Deus, ele foi bom com elas e fez com que tivessem suas próprias famílias.
22Então, o faraó ordenou a todo o seu povo: "Joguem no rio Nilo todos os meninos hebreus recém-nascidos. Só deixem viver as meninas".

Êxodo 2

1Um homem e uma mulher da tribo de Levi se casaram,
2ela engravidou e deu à luz um filho. Vendo que o menino era bonito, escondeu-o por três meses.
3Como já não era mais possível manter o bebê escondido, ela pegou um cesto feito de junco e o vedou com betume e pôs nele o menino. Depois deixou o cesto entre os juncos à beira do rio.
4A irmã do menino ficou vigiando de longe, para ver o que aconteceria com ele.
5A filha do faraó desceu ao Nilo para tomar banho, acompanhada das suas servas, que ficaram passeando pela margem do rio. A princesa viu um cesto entre os juncos e mandou sua serva buscá-lo.

egípcias; elas são fortes. Antes que a parteira chegue, já deram à luz.

20 Por isso, Deus foi bom para com as parteiras. E o povo aumentou e se fortaleceu muito.
21 Como as parteiras temeram a Deus, ele permitiu que tivessem suas próprias famílias.
22 Então o faraó ordenou a todo o seu povo: Lançai no rio todos os meninos que nascerem, mas deixai viver todas as meninas.

Êxodo 2

O nascimento de Moisés

1 Um homem da linhagem de Levi casou-se com uma descendente de Levi.
2 A mulher engravidou e deu à luz um filho. Vendo que era bonito, escondeu-o durante três meses.
3 Não podendo, porém, escondê-lo por mais tempo, pegou um cesto de junco e revestiu-o de betume e piche; então, pondo nele o menino, colocou-o entre os juncos à margem do rio.
4 E a irmã do menino ficou de longe, para ver o que lhe aconteceria.

5 A filha do faraó desceu para banhar-se no rio. Enquanto isso, suas criadas passeavam à beira do rio. Vendo o cesto no meio dos juncos, mandou uma criada buscá-lo.

as egípcias; pois são vigorosas e já dão à luz antes que a parteira chegue a elas.

20Fez Deus bem às parteiras; e o povo aumentou-se e tornou-se extraordinariamente forte.

21Porque as parteiras temeram a Deus, ele lhes estabeleceu as casas.

22Ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: A todos os filhos que nascerem, lançá-los-eis no rio; mas a todas as filhas, deixá-las-eis viver.

Êxodo 2

Nascimento de Moisés

1Foi-se um homem da casa de Levi e casou com uma filha de Levi.
2A mulher concebeu e deu à luz um filho; e, vendo que ele era formoso, escondeu-o três meses.
3Não podendo escondê-lo por mais tempo, tomou para ele uma arca de juncos e betumou-a com betume e pez; e, metendo na arca o menino, pô-la à beira do rio, num carriçal.
4Sua irmã ficou de longe para ver o que lhe havia de acontecer.

5Desceu a filha de Faraó para se banhar no rio, e as suas criadas andavam passeando à beira do rio; vendo ela no carriçal a arca, mandou a sua criada buscá-la.

6 Abrindo-o, viu a criança; e eis que o menino chorava. Teve compaixão dele e disse: Este é menino dos hebreus.

7 Então, disse sua irmã à filha de Faraó: Queres que eu vá chamar uma das hebréias que sirva de ama e te crie a criança?

8 Respondeu-lhe a filha de Faraó: Vai. Saiu, pois, a moça e chamou a mãe do menino.

9 Então, lhe disse a filha de Faraó: Leva este menino e cria-mo; pagar-te-ei o teu salário. A mulher tomou o menino e o criou.

10 Sendo o menino já grande, ela o trouxe à filha de Faraó, da qual passou ele a ser filho. Esta lhe chamou Moisés e disse: Porque das águas o tirei.

Moisés mata um egípcio e foge para Midiã

11 Naqueles dias, sendo Moisés já homem, saiu a seus irmãos e viu os seus labores penosos; e viu que certo egípcio espancava um hebreu, um do seu povo.

12 Olhou de um e de outro lado, e, vendo que não havia ali ninguém, matou o egípcio, e o escondeu na areia.

13 Saiu no dia seguinte, e eis que dois hebreus estavam brigando; e disse ao culpado: Por que espancas o teu próximo?

6 E abrindo-a, viu ao menino e eis que o menino chorava; e moveu-se de compaixão dele, e disse: Dos meninos dos hebreus é este.

7 Então disse sua irmã à filha de Faraó: Irei chamar uma ama das hebréias, que crie este menino para ti?

8 E a filha de Faraó disse-lhe: Vai. Foi, pois, a moça, e chamou a mãe do menino.

9 Então lhe disse a filha de Faraó: Leva este menino, e cria-mo; eu te darei teu salário. E a mulher tomou o menino, e criou-o.

10 E, quando o menino já era grande, ela o trouxe à filha de Faraó, a qual o adotou; e chamou-lhe Moisés, e disse: Porque das águas o tenho tirado.

11 E aconteceu naqueles dias que, sendo Moisés já homem, saiu a seus irmãos, e atentou para as suas cargas; e viu que um egípcio feria a um hebreu, homem de seus irmãos.

12 E olhou a um e a outro lado e, vendo que não havia ninguém ali, matou ao egípcio, e escondeu-o na areia.

13 E tornou a sair no dia seguinte, e eis que dois homens hebreus contendiam; e disse ao injusto: Por que feres a teu próximo?

6Quando abriu o cesto, viu o menino que estava chorando. Ela teve compaixão dele e disse: “Deve ser um menino hebreu!”

7Então a irmã do menino aproximou-se e perguntou à filha do faraó: “A senhora quer que eu vá e arranje uma ama hebreia para criar o bebê?”

8“Sim, faça isso”, respondeu a filha do faraó. E a moça foi chamar a mãe do menino.

9Então a filha do faraó disse a ela: “Leve este menino e crie-o para mim. Pagarei pelo seu trabalho”. A mulher levou o menino e o criou.

10Quando o menino cresceu, a mãe o levou à filha do faraó, que o adotou. Assim ele passou a ser o filho da filha do faraó. Ela o chamou de Moisés, dizendo: “Porque eu o tirei das águas”.

11Anos mais tarde, quando Moisés já era adulto, foi visitar seus irmãos hebreus e viu o quanto estavam sofrendo. Ele viu um egípcio espancar um hebreu, que pertencia ao seu povo.

12Moisés olhou para um lado e para o outro e, como não viu ninguém, matou o egípcio e o escondeu na areia.

13No dia seguinte, saiu de novo e viu que dois hebreus estavam brigando. Então perguntou ao culpado: “Por que você está espancando o seu irmão?”

6Ao abrir o cesto, viu a criança, que estava chorando, e teve compaixão dela. E disse: Este é um dos filhos dos hebreus.

7Então a irmã do menino perguntou à filha do faraó: Queres que eu vá chamar uma ama dentre as hebreias, para que crie esse menino para ti?

8A filha do faraó lhe respondeu: Vai. A moça foi e chamou a mãe do menino.

9E a filha do faraó lhe disse: Leva este menino e cria-o para mim; eu te pagarei. E a mulher levou o menino e o criou.

10 Quando o menino já era grande, ela o levou à filha do faraó, que o adotou e lhe deu o nome de Moisés, dizendo: Porque o tirei das águas.

Moisés mata um egípcio e foge para Midiã

11 Aconteceu naqueles dias que, sendo Moisés já homem, saiu ao encontro de seus irmãos e viu o sofrimento deles; e viu um egípcio agredindo um hebreu, um de seus irmãos.

12 Olhou, então, para um lado e para outro e, vendo que não havia ninguém ali, matou o egípcio e escondeu-o na areia.

13 No dia seguinte, saiu de novo e viu dois hebreus brigando; e perguntou ao agressor: Por que maltratas o teu próximo?

6Quando ela a abriu, viu a criança; e eis que o menino chorava. Tendo compaixão dele, disse: Este é um dos filhos dos hebreus.

7Então, perguntou a irmã do menino à filha de Faraó: Queres que eu te vá chamar uma ama das hebreias, para que crie o menino para ti?

8Respondeu-lhe a filha de Faraó: Vai. Foi-se, pois, a moça e chamou a mãe do menino.

9Então, lhe disse a filha de Faraó: Toma este menino e cria-mo, e eu te darei o teu salário. A mulher tomou o menino e o criou.

10Sendo o menino já grande, ela o trouxe à filha de Faraó, a qual o adotou por filho e lhe chamou Moisés, dizendo: Porque das águas o tirei.

Moisés mata um egípcio e foge para Midiã

11Por aqueles dias, sendo Moisés já homem, saiu a ter com seus irmãos e para as suas cargas atentou; e viu um egípcio ferindo a um de seus irmãos hebreus.

12Olhou para uma e outra parte, e, vendo que não havia ali ninguém, matou o egípcio, e escondeu-o na areia.

13Saiu no dia seguinte, e eis que dois hebreus estavam brigando; e perguntou ao que fazia a injúria: Por que feres ao teu próximo?

14 O qual respondeu: Quem te pôs por príncipe e juiz sobre nós? Pensas matar-me, como mataste o egípcio? Temeu, pois, Moisés e disse: Com certeza o descobriram.

15 Informado desse caso, procurou Faraó matar a Moisés; porém Moisés fugiu da presença de Faraó e se deteve na terra de Midiã; e assentou-se junto a um poço.

16 O sacerdote de Midiã tinha sete filhas, as quais vieram a tirar água e encheram os bebedouros para dar de beber ao rebanho de seu pai.

17 Então, vieram os pastores e as enxotaram dali; Moisés, porém, se levantou, e as defendeu, e deu de beber ao rebanho.

18 Tendo elas voltado a Reuel, seu pai, este lhes perguntou: Por que viestes, hoje, mais cedo?

19 Responderam elas: Um egípcio nos livrou das mãos dos pastores, e ainda nos tirou água, e deu de beber ao rebanho.

20 E onde está ele?, disse às filhas; por que deixastes lá o homem? Chamai-o para que coma pão.

21 Moisés consentiu em morar com aquele homem; e ele deu a Moisés sua filha Zípora,

22 a qual deu à luz um filho, a quem ele chamou Gérson, porque disse: Sou peregrino em terra estranha.

A morte do rei do Egito

14 O qual disse: Quem te tem posto a ti por maioral e juiz sobre nós? Pensas matar-me, como mataste o egípcio? Então temeu Moisés, e disse: Certamente este negócio foi descoberto.

15 Ouvindo, pois, Faraó este caso, procurou matar a Moisés; mas Moisés fugiu de diante da face de Faraó, e habitou na terra de Midiã, e assentou-se junto a um poço.

16 E o sacerdote de Midiã tinha sete filhas, as quais vieram tirar água, e encheram os bebedouros, para dar de beber ao rebanho de seu pai.

17 Então vieram os pastores, e expulsaram-nas dali; Moisés, porém, levantou-se e defendeu-as, e deu de beber ao rebanho.

18 E voltando elas a Reuel seu pai, ele disse: Por que hoje tornastes tão depressa?

19 E elas disseram: Um homem egípcio nos livrou da mão dos pastores; e também nos tirou água em abundância, e deu de beber ao rebanho.

20 E disse a suas filhas: E onde está ele? Por que deixastes o homem? Chamai-o para que coma pão.

21 E Moisés consentiu em morar com aquele homem; e ele deu a Moisés sua filha Zípora,

22 A qual deu à luz um filho, a quem ele chamou Gérson, porque disse: Peregrino fui em terra estranha.

14O homem respondeu: “Quem o colocou como príncipe e juiz sobre nós? Quer matar-me como matou o egípcio?” Moisés ficou com medo e pensou: “Com certeza já descobriram!”

15O faraó ficou sabendo desse caso e decretou a morte de Moisés. Mas Moisés fugiu do faraó e foi para a terra de Midiã. Quando chegou lá, sentou na beira de um poço.

16O sacerdote de Midiã tinha sete filhas. Elas vieram tirar água e encheram os bebedouros para dar de beber aos rebanhos de seu pai.

17Então vieram os pastores daquela região e expulsaram as moças dali. Moisés se apressou em defender as jovens e deu água ao rebanho delas.

18Quando voltaram para casa, seu pai Reuel perguntou: “Por que vocês voltaram tão cedo hoje?”

19Elas responderam: “Um egípcio nos defendeu dos pastores. Além disso, tirou água e deu de beber ao rebanho”.

20“E onde ele está?”, perguntou o pai a elas. “Por que o deixaram lá? Convidem o homem para jantar conosco”.

21Moisés aceitou morar na casa de Reuel; e ele deu a Moisés sua filha Zípora como esposa.

22Eles tiveram um filho, a quem ele chamou de Gérson, dizendo: “Sou forasteiro em terra estrangeira”.

14 Ele respondeu: Quem te constituiu líder e juiz sobre nós? Queres matar-me, como mataste o egípcio? Então Moisés ficou com medo e disse: Certamente já descobriram o que aconteceu.

15 Quando o faraó soube disso, procurou matar Moisés. Mas ele fugiu do faraó e foi habitar na terra de Midiã; e lá se sentou junto a um poço.

16 O sacerdote de Midiã tinha sete filhas. Elas vieram tirar água e encheram os bebedouros para dar de beber ao rebanho de seu pai.

17 Mas os pastores vieram e as expulsaram dali. Moisés, porém, levantou-se, defendeu-as e deu de beber ao rebanho delas.

18 Quando elas voltaram a Reuel, seu pai, este lhes perguntou: Por que voltastes tão cedo hoje?

19Elas responderam: Um egípcio nos livrou dos pastores; e ainda tirou água para nós e deu de beber ao rebanho.

20 E ele perguntou às filhas: Onde está ele? Por que deixastes o homem lá? Chamai-o para comer.

21 Moisés concordou em morar com aquele homem, e este lhe deu sua filha Zípora em casamento.

22 E ela deu à luz um filho, a quem ele deu o nome de Gérson, porque disse: Sou peregrino em terra estrangeira.

A morte do rei do Egito

14Respondeu ele: Quem te constituiu a ti príncipe e juiz sobre nós? Pensas tu matar-me como mataste o egípcio? Temeu, pois, Moisés e disse: Sem dúvida, já está isso conhecido.

15Ora, depois que Faraó soube disso, procurava matar a Moisés. Porém Moisés fugiu da presença de Faraó e deteve-se na terra de Midiã; e sentou-se junto dum poço.

16 O sacerdote de Midiã tinha sete filhas; vieram estas tirar água e encheram os tanques para dar de beber ao rebanho de seu pai.

17Então, vieram os pastores e as enxotaram; Moisés, porém, levantou-se, defendeu-as e deu de beber ao rebanho delas.

18Tendo voltado à casa de seu pai Reuel, perguntou ele: Como é que voltastes tão cedo hoje?

19Responderam elas: Um egípcio livrou-nos das mãos dos pastores, e, além disso, tirou água, e deu de beber ao rebanho.

20Replicou a suas filhas: Onde está ele? Por que é que deixastes lá o homem? Chamai-o para que coma pão.

21Moisés consentiu em morar com o homem; e ele deu a Moisés sua filha Zípora.

22Ela deu à luz um filho, a quem ele chamou Gérson, porque disse: Peregrino tenho sido numa terra estrangeira.

A morte do rei do Egito

23 Decorridos muitos dias, morreu o rei do Egito; os filhos de Israel gemiam sob a servidão e por causa dela clamaram, e o seu clamor subiu a Deus.

24 Ouvindo Deus o seu gemido, lembrou-se da sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó.

25 E viu Deus os filhos de Israel e atentou para a sua condição.

Êxodo 3

Deus fala com Moisés do meio da sarça ardente

1 Apascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã; e, levando o rebanho para o lado ocidental do deserto, chegou ao monte de Deus, a Horebe.

2 Apareceu-lhe o Anjo do SENHOR numa chama de fogo, no meio de uma sarça; Moisés olhou, e eis que a sarça ardia no fogo e a sarça não se consumia.

3 Então, disse consigo mesmo: Irei para lá e verei essa grande maravilha; por que a sarça não se queima?

4 Vendo o SENHOR que ele se voltava para ver, Deus, do meio da sarça, o chamou e disse: Moisés! Moisés! Ele respondeu: Eis-me aqui!

5 Deus continuou: Não te chegues para cá; tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa.

6 Disse mais: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus

23 E aconteceu, depois de muitos dias, que morrendo o rei do Egito, os filhos de Israel suspiraram por causa da servidão, e clamaram; e o seu clamor subiu a Deus por causa de sua servidão.

24 E ouviu Deus o seu gemido, e lembrou-se Deus da sua aliança com Abraão, com Isaque, e com Jacó;

25 E viu Deus os filhos de Israel, e atentou Deus para a sua condição.

Êxodo 3

1 E apascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote em Midiã; e levou o rebanho atrás do deserto, e chegou ao monte de Deus, a Horebe.

2 E apareceu-lhe o anjo do Senhor em uma chama de fogo do meio duma sarça; e olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia.

3 E Moisés disse: Agora me virarei para lá, e verei esta grande visão, porque a sarça não se queima.

4 E vendo o Senhor que se virava para ver, bradou Deus a ele do meio da sarça, e disse: Moisés, Moisés. Respondeu ele: Eis-me aqui.

5 E disse: Não te chegues para cá; tira os sapatos de teus pés; porque o lugar em que tu estás é terra santa.

6 Disse mais: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o

23Depois de muito tempo, morreu o rei do Egito. Os israelitas estavam gemendo debaixo da terrível escravidão e clamaram a Deus.

24Deus ouviu o seu gemido e atentou para a aliança que tinha feito com Abraão, com Isaque e com Jacó.

25E Deus deu atenção aos sofrimentos dos israelitas.

Êxodo 3

1Moisés estava cuidando do rebanho do seu sogro Jetro, sacerdote de Midiã. Ele levou o rebanho para o lado leste do deserto e chegou perto de Horebe, o monte de Deus.

2Ali o Anjo do Senhor lhe apareceu no meio de uma chama de fogo que saía de uma sarça. Moisés olhou e viu que a sarça estava em chamas, mas o fogo não consumia a sarça.

3Então disse consigo: “Vou lá ver de perto essa coisa espantosa! Por que o fogo não queima aquela sarça?”

4Mas, vendo o Senhor que ele se aproximava para observar, do meio da sarça o chamou: “Moisés! Moisés!” Ele respondeu: “Eis-me aqui!”

5“Não se aproxime”, continuou Deus. “Tire as sandálias, pois você está pisando em terra santa”.

6Disse ainda: “Eu sou o Deus de seu Pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus

23 Depois de muitos dias, o rei do Egito morreu, e os israelitas continuavam gemendo debaixo da escravidão. Então clamaram, e o seu clamor por causa da escravidão subiu a Deus.

24 Ouvindo os gemidos deles, Deus lembrou-se da sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó.

25 E Deus olhou para os israelitas e viu a condição em que se encontravam.

Êxodo 3

Deus fala com Moisés do meio da sarça ardente

1 Moisés estava cuidando do rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã, e levou o rebanho para o lado oposto do deserto, chegando ao Horebe, o monte de Deus.

2 E o anjo do Senhor apareceu-lhe em uma chama de fogo numa sarça. Moisés olhou e viu que a sarça estava em chamas, mas não se consumia.

3 Então disse: Vou me aproximar para ver essa coisa espantosa. Por que a sarça não se consome?

4 E, vendo o Senhor que ele se aproximava para ver, chamou-o do meio da sarça: Moisés, Moisés! E ele respondeu: Estou aqui.

5 E Deus prosseguiu: Não te aproximes daqui. Tira as sandálias dos pés, pois o lugar em que estás é terra santa.

6 E disse mais: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus

23No decorrer de muitos dias, morreu o rei do Egito; os filhos de Israel gemiam sob a escravidão e por causa dela clamaram; e subiu a Deus o seu clamor.

24Ouviu-lhes Deus os gemidos e lembrou-se da sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó.

25Viu Deus os filhos de Israel e os conheceu.

Êxodo 3

Deus fala com Moisés do meio da sarça

1Ora, Moisés, apascentando o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã, levou-o para trás do deserto e veio a Horebe, monte de Deus.

2Apareceu-lhe o Anjo de Jeová numa chama de fogo do meio duma sarça; Moisés olhou, e eis que a sarça ardia no fogo e a sarça não se consumia.

3Disse, pois: Voltar-me-ei e verei esta grande visão, porque não se queima a sarça.

4Vendo Jeová que ele se voltou para ver, do meio da sarça chamou-o Deus e disse: Moisés, Moisés! Respondeu ele: Eis-me aqui!

5Deus continuou: Não te chegues para cá; tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que tu estás é terra santa.

6Disse-lhe mais: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o

de Jacó. Moisés escondeu o rosto, porque temeu olhar para Deus.

7 Disse ainda o SENHOR: Certamente, vi a aflição do meu povo, que está no Egito, e ouvi o seu clamor por causa dos seus exatores. Conheço-lhe o sofrimento;

8 por isso, desci a fim de livrá-lo da mão dos egípcios e para fazê-lo subir daquela terra a uma terra boa e ampla, terra que mana leite e mel; o lugar do cananeu, do heteu, do amorreu, do ferezeu, do heveu e do jebuseu.

9 Pois o clamor dos filhos de Israel chegou até mim, e também vejo a opressão com que os egípcios os estão oprimindo.

10 Vem, agora, e eu te enviarei a Faraó, para que tires o meu povo, os filhos de Israel, do Egito.

11 Então, disse Moisés a Deus: Quem sou eu para ir a Faraó e tirar do Egito os filhos de Israel?

12 Deus lhe respondeu: Eu serei contigo; e este será o sinal de que eu te enviei: depois de haveres tirado o povo do Egito, servireis a Deus neste monte.

13 Disse Moisés a Deus: Eis que, quando eu vier aos filhos de Israel e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós

Deus de Jacó. E Moisés encobriu o seu rosto, porque temeu olhar para Deus.
7 E disse o Senhor: Tenho visto atentamente a aflição do meu povo, que está no Egito, e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus exatores, porque conheci as suas dores.

8 Portanto desci para livrá-lo da mão dos egípcios, e para fazê-lo subir daquela terra, a uma terra boa e larga, a uma terra que mana leite e mel; ao lugar do cananeu, e do heteu, e do amorreu, e do perizeu, e do heveu, e do jebuseu.

9 E agora, eis que o clamor dos filhos de Israel é vindo a mim, e também tenho visto a opressão com que os egípcios os oprimem.
10 Vem agora, pois, e eu te enviarei a Faraó para que tires o meu povo (os filhos de Israel) do Egito.

11 Então Moisés disse a Deus: Quem sou eu, que vá a Faraó e tire do Egito os filhos de Israel?

12 E disse: Certamente eu serei contigo; e isto te será por sinal de que eu te enviei: Quando houveres tirado este povo do Egito, servireis a Deus neste monte.

13 Então disse Moisés a Deus: Eis que quando eu for aos filhos de Israel, e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a

de Jacó". Moisés cobriu o rosto com as mãos, com medo de olhar para Deus.
7Disse ainda o Senhor: "Eu tenho visto a opressão do meu povo no Egito e tenho ouvido o seu clamor, por causa dos seus mestres de obras. Conheço bem o sofrimento do meu povo!
8Por isso, desci para libertar os israelitas das mãos dos egípcios e para levá-los do Egito para uma terra boa e ampla, terra em que existe leite e mel em abundância. É a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus.

9Sim, porque o clamor dos filhos de Israel chegou até os meus ouvidos, e tenho visto como os egípcios os estão oprimindo.

10Agora venha, e eu o enviarei ao faraó, para tirar o meu povo, os filhos de Israel, do Egito".
11Então, disse Moisés a Deus: "Quem sou eu para ir ao faraó e tirar os filhos de Israel do Egito? Eu não sou a pessoa certa para essa tarefa".
12Deus lhe respondeu: "Eu estarei com você; e este será o sinal de que você está sendo enviado por mim: Depois de tirar os israelitas do Egito, eles virão prestar culto a mim neste monte".

13Moisés disse a Deus: "Suponhamos que eu vá falar com os filhos de Israel e lhes diga: 'O Deus de seus pais me enviou para falar com vocês'. Se eles perguntarem:

de Jacó. E Moisés escondeu o rosto, pois teve medo de olhar para Deus.
7 Então o Senhor disse: Tenho visto a opressão sobre o meu povo, que está no Egito, e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus opressores; conheço os seus sofrimentos.

8 Eu desci para livrá-lo dos egípcios e levá-lo daquela terra para uma terra boa e espaçosa, uma terra que dá leite e mel; o lugar do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu.

9O clamor dos israelitas chegou a mim; e também tenho visto a opressão com que os egípcios os oprimem.

10 Agora, portanto, vai. Eu te enviarei ao faraó, para que tires do Egito o meu povo, os israelitas.

11 Então Moisés disse a Deus: Quem sou eu para ir ao faraó e tirar os israelitas do Egito?

12 Deus lhe respondeu: Certamente eu serei contigo, e isto será um sinal de que eu te enviei: Quando houveres tirado o meu povo do Egito, prestareis culto a Deus neste monte.

13 Então Moisés disse a Deus: Quando eu for aos israelitas e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós, e eles me

Deus de Jacó. Moisés escondeu o rosto, pois teve medo de olhar para Deus.
7Então, disse Jeová: Certamente, tenho visto a aflição do meu povo que está no Egito e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus superintendentes. Conheço os seus sofrimentos

8e desci para o livrar da mão dos egípcios e para o fazer subir daquela terra para uma terra boa e espaçosa, para uma terra que mana leite e mel; para o lugar do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu.

9Agora, eis que o clamor dos filhos de Israel é vindo a mim; demais tenho visto a opressão com que os egípcios os oprimem.

10Vem tu, pois, e eu te enviarei a Faraó, para que tires do Egito o meu povo, os filhos de Israel.

11Perguntou Moisés a Deus: Quem sou eu, para ir a Faraó e para tirar do Egito os filhos de Israel?

12Deus respondeu-lhe: Certamente, eu serei contigo; isto te será por sinal de que eu te enviei: depois de haveres tirado do Egito o povo, servireis a Deus neste monte.

Deus revela-se como Jeová

13Disse Moisés a Deus: Eis que, quando eu vier aos filhos de Israel e lhes disser: O Deus de vossos pais enviou-me a vós, e

outros; e eles me perguntarem: Qual é o seu nome? Que lhes direi?

14 Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós outros.

15 Disse Deus ainda mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vós outros; este é o meu nome eternamente, e assim serei lembrado de geração em geração.

16 Vai, ajunta os anciãos de Israel e dize-lhes: O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me apareceu, dizendo: Em verdade vos tenho visitado e visto o que vos tem sido feito no Egito.

17 Portanto, disse eu: Far-vos-ei subir da aflição do Egito para a terra do cananeu, do heteu, do amorreu, do ferezeu, do heveu e do jebuseu, para uma terra que mana leite e mel.

18 E ouvirão a tua voz; e irás, com os anciãos de Israel, ao rei do Egito e lhe dirás: O SENHOR, o Deus dos hebreus, nos encontrou. Agora, pois, deixa-nos ir caminho de três dias para o deserto, a fim de que sacrifiquemos ao SENHOR, nosso Deus.

vós; e eles me disserem: Qual é o seu nome? Que lhes direi?

14 E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.

15 E Deus disse mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O Senhor Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó, me enviou a vós; este é meu nome eternamente, e este é meu memorial de geração em geração.

16 Vai, e ajunta os anciãos de Israel e dize-lhes: O Senhor Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, me apareceu, dizendo: Certamente vos tenho visitado e visto o que vos é feito no Egito.

17 Portanto eu disse: Far-vos-ei subir da aflição do Egito à terra do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu, a uma terra que mana leite e mel.

18 E ouvirão a tua voz; e irás, tu com os anciãos de Israel, ao rei do Egito, e dir-lhe-eis: O Senhor Deus dos hebreus nos encontrou. Agora, pois, deixa-nos ir caminho de três dias para o deserto, para que sacrifiquemos ao Senhor nosso Deus.

'Qual é o nome do seu Deus?', o que vou dizer a eles?"

14Deus respondeu a Moisés: "Eu Sou o que Sou". Disse ainda: "Assim você dirá aos filhos de Israel: 'Eu Sou me enviou a vocês' ".

15Deus continuou a falar com Moisés: "Diga aos filhos de Israel: O Senhor, o Deus dos seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, enviou-me a vocês; este é o meu nome eterno, nome pelo qual serei lembrado de geração em geração".

16"Agora vá", continuou Deus, "reúna os líderes de Israel e diga-lhes: 'O Senhor, o Deus dos seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, apareceu a mim. Ele me disse: Acompanho o meu povo e vejo o que fizeram com ele no Egito.

17Prometi tirá-los da opressão do Egito e levá-los para a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus, terra em que existe leite e mel em abundância'.

18"Os líderes de Israel aceitarão a sua palavra. Depois você irá com os líderes de Israel ao rei do Egito e você dirá: O Senhor, o Deus dos hebreus, se encontrou conosco. Agora, pois, deixe-nos ir a uma distância de três dias, para o deserto, para oferecermos sacrifícios ao Senhor, nosso Deus.

perguntarem: Qual é o nome dele? Que lhes direi?

14 Deus disse a Moisés: Eu Sou o que Sou. Assim responderás aos israelitas: Eu Sou me enviou a vós.

15 E Deus disse ainda a Moisés: Assim dirás aos israelitas: O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vós. Este é o meu nome eternamente, e assim serei lembrado de geração em geração.

16 Vai, reúne os anciãos de Israel e dize-lhes: O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, apareceu-me e disse: Certamente vos visitarei, pois tenho visto o que vos tem sido feito no Egito.

17 E digo: Eu vos farei sair da opressão do Egito e vos levarei para a terra do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu, para uma terra que dá leite e mel.

18 Eles atenderão à tua voz; e tu e os anciãos de Israel ireis ao rei do Egito, para dizer-lhe: O Senhor, o Deus dos hebreus, encontrou-nos. Agora, deixa-nos ir caminhando por três dias deserto adentro, para oferecermos sacrifícios ao Senhor nosso Deus.

eles me perguntarem: Qual é o seu nome? Que lhes hei eu de responder?

14Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU; e acrescentou: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU enviou-me a vós.

15Mais disse Deus ainda a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Jeová, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, enviou-me a vós. É este o meu nome para sempre, e é este o meu memorial para todas as gerações.

16Vai-te, e ajunta os anciãos de Israel, e dize-lhes: Jeová, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, apareceu a mim, dizendo: Certamente, vos tenho visitado e visto o que vos se tem feito no Egito;

17e tenho dito: Eu vos farei sair da aflição do Egito para a terra do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu, para uma terra que mana leite e mel.

18E ouvirão a tua voz, e ireis, tu e os anciãos de Israel, ao rei do Egito e dir-lhe-eis: Jeová, o Deus dos hebreus, encontrou-nos. Agora, pois, deixa-nos ir caminho de três dias ao deserto, para que ofereçamos sacrifícios a Jeová, nosso Deus.

19 Eu sei, porém, que o rei do Egito não vos deixará ir se não for obrigado por mão forte.

20 Portanto, estenderei a mão e ferirei o Egito com todos os meus prodígios que farei no meio dele; depois, vos deixará ir.

21 Eu darei mercê a este povo aos olhos dos egípcios; e, quando sairdes, não será de mãos vazias.

22 Cada mulher pedirá à sua vizinha e à sua hóspeda jóias de prata, e jóias de ouro, e vestimentas; as quais poreis sobre vossos filhos e sobre vossas filhas; e despojareis os egípcios.

Êxodo 4

Deus concede poderes a Moisés

1 Respondeu Moisés: Mas eis que não crerão, nem acudirão à minha voz, pois dirão: O SENHOR não te apareceu.

2 Perguntou-lhe o SENHOR: Que é isso que tens na mão? Respondeu-lhe: Um bordão.

3 Então, lhe disse: Lança-o na terra. Ele o lançou na terra, e o bordão virou uma serpente. E Moisés fugia dela.

4 Disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão e pega-lhe pela cauda (estendeu ele a mão, pegou-lhe pela cauda, e ela se tornou em bordão);

19 Eu sei, porém, que o rei do Egito não vos deixará ir, nem ainda por uma mão forte.

20 Porque eu estenderei a minha mão, e ferirei ao Egito com todas as minhas maravilhas que farei no meio dele; depois vos deixará ir.

21 E eu darei graça a este povo aos olhos dos egípcios; e acontecerá que, quando sairdes, não saireis vazios,

22 Porque cada mulher pedirá à sua vizinha e à sua hóspeda jóias de prata, e jóias de ouro, e vestes, as quais poreis sobre vossos filhos e sobre vossas filhas; e despojareis os egípcios.

Êxodo 4

1 Então respondeu Moisés, e disse: Mas eis que não me crerão, nem ouvirão a minha voz, porque dirão: O SENHOR não te apareceu.

2 E o Senhor disse-lhe: Que é isso na tua mão? E ele disse: Uma vara.

3 E ele disse: Lança-a na terra. Ele a lançou na terra, e tornou-se em cobra; e Moisés fugia dela.

4 Então disse o Senhor a Moisés: Estende a tua mão e pega-lhe pela cauda. E estendeu sua mão, e pegou-lhe pela cauda, e tornou-se em vara na sua mão;

19Eu sei que o rei do Egito não os deixará sair, a não ser que uma poderosa mão o force.

20Eu mesmo estenderei a minha mão e castigarei os egípcios com todos os meus milagres que farei no meio deles. Só então ele os deixará ir.

21"Quando isso acontecer, vou fazer com que os egípcios tratem vocês com bondade, de maneira que, quando vocês saírem, não sairão de mãos vazias.

22Cada mulher israelita pedirá à sua vizinha e às suas hóspedes joias de prata e de ouro, e roupas, com as quais vocês vestirão os seus filhos e as suas filhas. E assim vocês tomarão as riquezas dos egípcios".

Êxodo 4

1Mas Moisés disse: "Eles não vão acreditar em mim, nem vão querer fazer o que eu disser. Eles vão dizer: 'O Senhor não apareceu a você!' "

2Então o Senhor lhe perguntou: "O que você tem na mão?" Moisés respondeu: "Uma vara de pastor".

3O Senhor disse: "Jogue a vara no chão". Ele a jogou, e a vara transformou-se numa serpente. E Moisés fugiu dela.

4Disse o Senhor a Moisés: "Estenda a mão e pegue a serpente pela cauda". Moisés estendeu a mão, pegou a serpente, e ela transformou-se numa vara novamente.

19 Sei, porém, que o rei do Egito não vos deixará ir, a não ser pelo poder de uma forte mão.

20 Por isso, estenderei a mão e ferirei o Egito com todos os prodígios que farei no meio dele. Depois disso, ele vos deixará ir.

21 E favorecerei este povo aos olhos dos egípcios, de modo que, quando sairdes, não saireis de mãos vazias.

22Porque cada mulher pedirá à sua vizinha, e àquela a quem estiver hospedando, joias de prata e de ouro, e também roupas, que colocareis sobre vossos filhos e sobre vossas filhas. Assim despojareis os egípcios.

Êxodo 4

Moisés recebe poder para fazer prodígios

1 Então Moisés respondeu: Mas eles não acreditarão em mim, nem atenderão à minha voz, pois dirão: O Senhor não te apareceu.

2Perguntou-lhe o Senhor: Que é isso na tua mão? Moisés respondeu: Uma vara.

3O Senhor lhe ordenou: Joga-a no chão. Ele a jogou no chão, e ela transformou-se numa cobra; e Moisés fugiu dela.

4Então o Senhor disse a Moisés: Estende a mão e pega-a pela cauda (ele estendeu a mão, pegou-a, e ela transformou-se numa vara de novo);

19Eu sei, porém, que o rei do Egito não vos deixará ir, nem mesmo por meio duma mão forte.

20Portanto, estenderei a minha mão e ferirei o Egito com todas as minhas maravilhas que farei no meio dele; depois, vos deixará ir.

21Eu darei graça a este povo aos olhos dos egípcios; e, quando sairdes, não saireis vazios.

22Mas cada mulher pedirá à sua vizinha e à sua hóspeda joias de prata, joias de ouro e vestidos; pô-los-eis sobre vossos filhos e sobre vossas filhas e despojareis aos egípcios.

Êxodo 4

Moisés recebe poder de fazer prodígios

1Respondeu Moisés: Mas eis que não me crerão, nem ouvirão a minha voz, pois dirão: Jeová não te apareceu.

2Perguntou-lhe Jeová: Que é isso que tens na tua mão? Respondeu-lhe: Uma vara.

3Continuou Jeová: Deita-a no chão. Ele deitou-a no chão, e ela se converteu em cobra; e Moisés fugiu dela.

4Então, disse Jeová a Moisés: Estende a mão e pega-lhe pela cauda (estendeu ele a mão e pegou-lhe, e ela se tornou em vara na sua mão),

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 para que creiam que te apareceu o SENHOR, Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

6 Disse-lhe mais o SENHOR: Mete, agora, a mão no peito. Ele o fez; e, tirando-a, eis que a mão estava leprosa, branca como a neve.

7 Disse ainda o SENHOR: Torna a meter a mão no peito. Ele a meteu no peito, novamente; e, quando a tirou, eis que se havia tornado como o restante de sua carne.

8 Se eles te não crerem, nem atenderem à evidência do primeiro sinal, talvez crerão na evidência do segundo.

9 Se nem ainda crerem mediante estes dois sinais, nem te ouvirem a voz, tomarás das águas do rio e as derramarás na terra seca; e as águas que do rio tomares tornar-se-ão em sangue sobre a terra.

10 Então, disse Moisés ao SENHOR: Ah! SENHOR! Eu nunca fui eloqüente, nem outrora, nem depois que falaste a teu servo; pois sou pesado de boca e pesado de língua.

11 Respondeu-lhe o SENHOR: Quem fez a boca do homem? Ou quem faz o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o SENHOR?

12 Vai, pois, agora, e eu serei com a tua boca e te ensinarei o que hás de falar.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Para que creiam que te apareceu o Senhor Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

6 E disse-lhe mais o Senhor: Põe agora a tua mão no teu seio. E, tirando-a, eis que a sua mão estava leprosa, branca como a neve.

7 E disse: Torna a por a tua mão no teu seio. E tornou a colocar sua mão no seu seio; depois tirou-a do seu seio, e eis que se tornara como a sua carne.

8 E acontecerá que, se eles não te crerem, nem ouvirem a voz do primeiro sinal, crerão à voz do derradeiro sinal;

9 E se acontecer que ainda não creiam a estes dois sinais, nem ouvirem a tua voz, tomarás das águas do rio, e as derramarás na terra seca; e as águas, que tomarás do rio, tornar-se-ão em sangue sobre a terra seca.

10 Então disse Moisés ao Senhor: Ah, meu Senhor! eu não sou homem eloqüente, nem de ontem nem de anteontem, nem ainda desde que tens falado ao teu servo; porque sou pesado de boca e pesado de língua.

11 E disse-lhe o Senhor: Quem fez a boca do homem? ou quem fez o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o Senhor?

12 Vai, pois, agora, e eu serei com a tua boca e te ensinarei o que hás de falar.

NOVA BÍBLIA VIVA

5 E o Senhor disse: “Com isso eles vão crer que o Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, apareceu a você”.

6 E o Senhor continuou: “Coloque a mão no peito”. Ele obedeceu. Quando tirou a mão, viu que a mão estava leprosa, branca como a neve.

7 Então Deus ordenou: “Agora, coloque de novo a mão no peito”. Moisés fez isso e, quando a tirou, viu que estava completamente curada, como o restante da sua pele.

8 Continuou o Senhor: “Se eles não acreditarem ao ver o primeiro milagre, acreditarão ao ver o segundo.

9 E se por acaso não crerem em você depois destes dois sinais, e não quiserem ouvir o que você disser, farei outro sinal. Tire água do rio Nilo e derrame-a na terra seca. Quando você derramar essa água na terra seca, ela se transformará em sangue”.

10 Moisés continuou teimando. Ele disse ao Senhor: “Ah! Senhor! Nunca fui bom para falar, nem antes, nem depois que o Senhor falou com o seu servo. Tenho muita dificuldade em me expressar”.

11 O Senhor lhe disse: “Quem deu a boca aos homens? Quem faz com que o homem fale ou não fale, veja ou não veja, escute ou não escute? Não sou eu, o Senhor?

12 Pois agora vá. Eu estarei com você e direi o que você deve falar”.

ALMEIDA SÉCULO 21

5 para que eles acreditem que o Senhor, o Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó te apareceu.

6 Disse-lhe mais o Senhor: Agora coloca a mão no peito. Ele colocou a mão no peito e, quando a tirou, ela estava leprosa, semelhante à neve.

7 Disse-lhe ainda: Coloca de novo a mão no peito. Ele colocou a mão no peito de novo e, quando a tirou, ela estava como o resto do seu corpo.

8 Acontecerá que, se não acreditarem em ti, nem aceitarem o primeiro sinal, acreditarão no segundo sinal.

9 Se ainda não acreditarem depois desses dois sinais, nem atenderem à tua voz, pegarás da água do rio e derramarás sobre a terra seca; e a água tirada do rio se transformará em sangue sobre a terra seca.

10 Então disse Moisés ao Senhor: Ah, Senhor! Eu nunca fui bom orador, nem antes, nem agora, que falaste ao teu servo, pois sou pesado de boca e pesado de língua.

11 E o Senhor lhe respondeu: Quem faz a boca do homem? Ou quem faz o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o Senhor?

12 Então vai agora, e estarei com a tua boca e te ensinarei o que deves falar.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5 para que creiam que te apareceu Jeová, o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

6 Disse-lhe mais Jeová: Mete a tua mão no teu seio. Quando a tirou, eis que a sua mão estava leprosa, tão branca como a neve.

7 Torna a meter, disse Jeová, a tua mão no teu seio. (Tornou ele a meter a mão no seio; e, quando a tirou segunda vez, eis que havia tornado como o restante da sua carne.)

8 Se não te crerem, nem ouvirem a voz do primeiro prodígio, crerão a voz do segundo prodígio.

9 Se nem ainda crerem a estes dois prodígios, nem ouvirem a tua voz, tomarás da água do rio e a derramarás sobre a terra; a água que tirares do rio tornar-se-á em sangue sobre a terra.

10 Disse Moisés a Jeová: Ah! Senhor! Eu nunca fui eloquente, nem no tempo passado, nem ainda desde que falaste a teu servo; pois sou pesado de boca e pesado de língua.

11 Respondeu-lhe Jeová: Quem fez a boca do homem? Quem faz o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o que não vê? Não sou eu, Jeová?

12 Vai, pois, agora, e eu serei com a tua boca e te ensinarei o que hás de falar.

13 Ele, porém, respondeu: Ah! SENHOR! Envia aquele que hás de enviar, menos a mim.
14 Então, se acendeu a ira do SENHOR contra Moisés, e disse: Não é Arão, o levita, teu irmão? Eu sei que ele fala fluentemente; e eis que ele sai ao teu encontro e, vendo-te, se alegrará em seu coração.
15 Tu, pois, lhe falarás e lhe porás na boca as palavras; eu serei com a tua boca e com a dele e vos ensinarei o que deveis fazer.
16 Ele falará por ti ao povo; ele te será por boca, e tu lhe serás por Deus.
17 Toma, pois, este bordão na mão, com o qual hás de fazer os sinais.

Moisés regressa ao Egito

18 Saindo Moisés, voltou para Jetro, seu sogro, e lhe disse: Deixa-me ir, voltar a meus irmãos que estão no Egito para ver se ainda vivem. Disse-lhe Jetro: Vai-te em paz.
19 Disse também o SENHOR a Moisés, em Midiã: Vai, torna para o Egito, porque são mortos todos os que procuravam tirar-te a vida.
20 Tomou, pois, Moisés a sua mulher e os seus filhos; fê-los montar num jumento e voltou para a terra do Egito. Moisés levava na mão o bordão de Deus.
21 Disse o SENHOR a Moisés: Quando voltares ao Egito, vê que faças diante de

13 Ele, porém, disse: Ah, meu Senhor! Envia pela mão daquele a quem tu hás de enviar.
14 Então se acendeu a ira do Senhor contra Moisés, e disse: Não é Arão, o levita, teu irmão? Eu sei que ele falará muito bem; e eis que ele também sai ao teu encontro; e, vendo-te, se alegrará em seu coração.
15 E tu lhe falarás, e porás as palavras na sua boca; e eu serei com a tua boca, e com a dele, ensinando-vos o que haveis de fazer.
16 E ele falará por ti ao povo; e acontecerá que ele te será por boca, e tu lhe serás por Deus.
17 Toma, pois, esta vara na tua mão, com que farás os sinais.
18 Então foi Moisés, e voltou para Jetro, seu sogro, e disse-lhe: Eu irei agora, e tornarei a meus irmãos, que estão no Egito, para ver se ainda vivem. Disse, pois, Jetro a Moisés: Vai em paz.
19 Disse também o Senhor a Moisés em Midiã: Vai, volta para o Egito; porque todos os que buscavam a tua alma morreram.
20 Tomou, pois, Moisés sua mulher e seus filhos, e os levou sobre um jumento, e tornou à terra do Egito; e Moisés tomou a vara de Deus na sua mão.
21 E disse o Senhor a Moisés: Quando voltares ao Egito, atenta que faças diante

13Mas Moisés replicou: “Ah! Senhor! Mande outro no meu lugar!”
14Então o Senhor ficou irado com Moisés e disse: “Está bem. O levita Arão não é o seu irmão? Eu sei que ele tem facilidade para falar. Ele está vindo ao seu encontro e se alegrará em vê-lo.
15Você dirá a ele as palavras, e ele falará em seu lugar. Eu os ajudarei a falar e direi o que devem fazer.
16Ele será o intermediário entre você e o povo. Você falará por meio dele e será como Deus para ele.
17Mais uma coisa: Não esqueça da vara. Com ela você vai operar os sinais”.
18Moisés voltou para casa e disse ao seu sogro Jetro: “Permita-me voltar ao Egito. Quero ver se meus parentes ainda estão vivos”. Disse-lhe Jetro: “Vá em paz!”
19Nesse meio-tempo, o Senhor falou com Moisés em Midiã. Disse ele: “Você pode voltar tranquilo para o Egito. Digo isso porque todos aqueles que queriam matar você, já morreram”.
20Então Moisés colocou a sua mulher e os seus filhos num jumento e voltou para o Egito. Moisés levou com ele a “vara de Deus”.
21O Senhor disse a Moisés: “Quando você voltar para o Egito, esteja pronto para

13 Ele, porém, disse: Ah, Senhor! Peço-te que envies outro que queiras enviar.
14 Então a ira do Senhor acendeu-se contra Moisés, e disse: Arão, o levita, não é teu irmão? Eu sei que ele fala bem. Ele também virá ao teu encontro e, vendo-te, se alegrará no coração.
15 Tu lhe falarás e lhe porás as palavras na boca; e eu estarei com a tua boca e com a dele, e vos ensinarei o que deveis fazer.
16Ele falará ao povo em teu lugar. Assim, ele será a tua boca, e tu serás como Deus para ele.
17Portanto, levarás essa vara na tua mão e realizarás os sinais com ela.

Moisés volta para o Egito

18 Então Moisés voltou para onde estava Jetro, seu sogro, e disse-lhe: Deixa-me voltar a meus irmãos, que estão no Egito, para ver se ainda vivem. Jetro lhe disse: Vai em paz.
19 E o Senhor disse também a Moisés em Midiã: Vai, volta para o Egito, pois já morreram todos os que procuravam tirar-te a vida.
20 Então Moisés tomou sua mulher e seus filhos, os fez montar num jumento e voltou para a terra do Egito; e Moisés levava na mão a vara de Deus.
21 E o Senhor disse ainda a Moisés: Quando voltares ao Egito, tem o cuidado

13Ele, porém, respondeu: Ah! Senhor! Rogo-te que envies aquele que tu hás de enviar.
14Acendeu-se a ira de Jeová contra Moisés e disse: Não vive Arão, teu irmão, o levita? Eu sei que ele pode falar bem. Eis que também te sai ele ao encontro e, vendo-te, se alegrará no seu coração.
15Tu, pois, lhe falarás e porás as palavras na sua boca; eu serei com a tua boca e com a sua boca e vos ensinarei o que haveis de fazer.
16Ele falará por ti ao povo; ele te será por boca, e tu lhe serás por Deus.
17Tomarás na tua mão esta vara, com que hás de fazer os prodígios.

Moisés volta para o Egito

18Partindo Moisés, voltou para Jetro, seu sogro, e disse-lhe: Deixa-me ir e voltar a meus irmãos que estão no Egito, a ver se ainda vivem. Disse-lhe Jetro: Vai-te em paz.
19Disse também Jeová a Moisés, em Midiã: Vai, volta para o Egito, porque são mortos todos os que procuravam tirar-te a vida.
20Tomou, pois, Moisés a sua mulher e a seus filhos; fê-los montar num jumento e voltou para a terra do Egito. Moisés levava na sua mão a vara de Deus.
21Disse Jeová a Moisés: Quando te tornares ao Egito, vê que faças diante de

Faraó todos os milagres que te hei posto na mão; mas eu lhe endurecerei o coração, para que não deixe ir o povo.

22 Dirás a Faraó: Assim diz o SENHOR: Israel é meu filho, meu primogênito.

23 Digo-te, pois: deixa ir meu filho, para que me sirva; mas, se recusares deixá-lo ir, eis que eu matarei teu filho, teu primogênito.

24 Estando Moisés no caminho, numa estalagem, encontrou-o o SENHOR e o quis matar.

25 Então, Zípora tomou uma pedra aguda, cortou o prepúcio de seu filho, lançou-o aos pés de Moisés e lhe disse: Sem dúvida, tu és para mim esposo sanguinário.

26 Assim, o SENHOR o deixou. Ela disse: Esposo sanguinário, por causa da circuncisão.

27 Disse também o SENHOR a Arão: Vai ao deserto para te encontrares com Moisés. Ele foi e, encontrando-o no monte de Deus, o beijou.

28 Relatou Moisés a Arão todas as palavras do SENHOR, com as quais o enviara, e todos os sinais que lhe mandara.

29 Então, se foram Moisés e Arão e ajuntaram todos os anciãos dos filhos de Israel.

de Faraó todas as maravilhas que tenho posto na tua mão; mas eu lhe endurecerei o coração, para que não deixe ir o povo.

22 Então dirás a Faraó: Assim diz o Senhor: Israel é meu filho, meu primogênito.

23 E eu te tenho dito: Deixa ir o meu filho, para que me sirva; mas tu recusaste deixá-lo ir; eis que eu matarei a teu filho, o teu primogênito.

24 E aconteceu no caminho, numa estalagem, que o Senhor o encontrou, e o quis matar.

25 Então Zípora tomou uma pedra aguda, e circuncidou o prepúcio de seu filho, e lançou-o a seus pés, e disse: Certamente me és um esposo sanguinário.

26 E desviou-se dele. Então ela disse: Esposo sanguinário, por causa da circuncisão.

27 Disse o Senhor a Arão: Vai ao deserto, ao encontro de Moisés. E ele foi, e encontrou-o no monte de Deus, e beijou-o.

28 E relatou Moisés a Arão todas as palavras do Senhor, com que o enviara, e todos os sinais que lhe mandara.

29 Então foram Moisés e Arão, e ajuntaram todos os anciãos dos filhos de Israel.

fazer diante do faraó todos os sinais que eu mostrei a você. Mas eu vou endurecer o coração dele, para não deixar o povo sair.

22 Você deverá dizer ao faraó que assim diz o Senhor: Israel é meu filho mais velho.

23 Sou eu que estou mandando você deixar meu filho sair para me prestar culto. Mas, se você não deixar meu filho ir, você perderá seu filho mais velho!”

24 Durante a viagem, Moisés parou para passar a noite numa pensão. Ali o Senhor apareceu e ameaçou matar Moisés.

25 Então Zípora pegou uma pedra afiada e circuncidou o filho e lançou a pele cortada aos pés de Moisés e disse: “Você é para mim um marido sanguinário!”

26 Ela disse isso por causa da circuncisão. Aí o Senhor deixou Moisés viver.

27 Então o Senhor disse a Arão: “Vá se encontrar com Moisés no deserto”. Arão foi e encontrou Moisés no monte Horebe, o monte de Deus, e o saudou com um beijo.

28 Moisés contou a Arão tudo o que Deus tinha dito e falou dos milagres que deviam fazer diante do faraó.

29 Então Moisés e Arão foram para o Egito e convocaram uma assembleia com todos os líderes de Israel.

de fazer diante do faraó todas as maravilhas que tenho posto na tua mão. Mas eu lhe endurecerei o coração, e ele não deixará o povo ir.

22 Então dirás ao faraó: Assim diz o Senhor: Israel é meu filho, meu primogênito;

23 e eu te disse: Deixa meu filho ir, para que me cultue. Mas recusaste deixá-lo ir. Por isso, matarei o teu filho primogênito.

24 Durante a viagem, aconteceu que o Senhor encontrou Moisés numa estalagem e quis matá-lo.

25 Então, Zípora pegou uma faca de pedra, circuncidou o prepúcio de seu filho e, lançando-o aos pés de Moisés, disse: Tu és para mim um marido sanguinário.

26 O Senhor, então, o deixou. E ela disse: Marido sanguinário, por causa da circuncisão.

27 E o Senhor disse a Arão: Vai para o deserto, ao encontro de Moisés. Ele foi e, encontrando-o no monte de Deus, cumprimentou-o com um beijo.

28 E Moisés relatou a Arão todas as palavras com que o Senhor o enviara e todos os sinais que o mandara realizar.

29 Então Moisés e Arão foram e reuniram todos os anciãos dos israelitas.

Faraó todas as maravilhas que te hei posto na mão; mas eu endurecerei o seu coração, e ele não deixará ir o povo.

22 Dirás a Faraó: Assim diz Jeová: Israel é meu filho, meu primogênito.

23 Eu te disse: Deixa ir meu filho, para que ele me sirva; mas tu recusaste deixá-lo ir; eis que eu matarei a teu filho, teu primogênito.

24 Estando Moisés de caminho, numa estalagem, encontrou-o Jeová e procurou matá-lo.

25 Então, Zípora tomou uma pedra, circuncidou o prepúcio de seu filho e o lançou aos pés de Moisés, dizendo: Sem dúvida, tu és para mim esposo sanguinário.

26 Assim, Jeová o deixou. Ela disse: Esposo sanguinário és tu, por causa da circuncisão.

Encontra-se com Arão

27 Disse Jeová a Arão: Vai ao deserto para te encontrares com Moisés. Ele foi e, encontrando-o no monte de Deus, o beijou.

28 Relatou Moisés a Arão todas as palavras com que Jeová o havia enviado e todos os prodígios que lhe havia mandado.

29 Foram Moisés e Arão e ajuntaram todos os anciãos dos filhos de Israel;

30 Arão falou todas as palavras que o SENHOR tinha dito a Moisés, e este fez os sinais à vista do povo.

31 E o povo creu; e, tendo ouvido que o SENHOR havia visitado os filhos de Israel e lhes vira a aflição, inclinaram-se e o adoraram.

Êxodo 5

Moisés e Arão falam a Faraó

1 Depois, foram Moisés e Arão e disseram a Faraó: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me celebre uma festa no deserto.

2 Respondeu Faraó: Quem é o SENHOR para que lhe ouça eu a voz e deixe ir a Israel? Não conheço o SENHOR, nem tampouco deixarei ir a Israel.

3 Eles prosseguiram: O Deus dos hebreus nos encontrou; deixa-nos ir, pois, caminho de três dias ao deserto, para que ofereçamos sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus, e não venha ele sobre nós com pestilência ou com espada.

4 Então, lhes disse o rei do Egito: Por que, Moisés e Arão, por que interrompeis o povo no seu trabalho? Ide às vossas tarefas.

30 E Arão falou todas as palavras que o Senhor falara a Moisés e fez os sinais perante os olhos do povo.

31 E o povo creu; e quando ouviram que o Senhor visitava aos filhos de Israel, e que via a sua aflição, inclinaram-se, e adoraram.

Êxodo 5

1 E depois foram Moisés e Arão e disseram a Faraó: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me celebre uma festa no deserto.

2 Mas Faraó disse: Quem é o Senhor, cuja voz eu ouvirei, para deixar ir Israel? Não conheço o Senhor, nem tampouco deixarei ir Israel.

3 E eles disseram: O Deus dos hebreus nos encontrou; portanto deixa-nos agora ir caminho de três dias ao deserto, para que ofereçamos sacrifícios ao SENHOR nosso Deus, e ele não venha sobre nós com pestilência ou com espada.

4 Então disse-lhes o rei do Egito: Moisés e Arão, por que fazeis cessar o povo das suas obras? Ide às vossas cargas.

30Arão disse tudo o que o Senhor tinha falado a Moisés, e este fez os sinais na frente deles.

31Assim o povo de Israel acreditou que Deus tinha mandado Moisés e Arão. E quando os ouviram dizer que o Senhor tinha visitado os israelitas e tinha visto a aflição deles, inclinaram as cabeças e prestaram culto a Deus.

Êxodo 5

1Depois Moisés e Arão foram falar com o faraó e disseram: “Viemos trazer uma mensagem da parte do Senhor, o Deus de Israel. Ele diz: ‘Deixe o meu povo ir ao deserto para que celebre uma festa e preste culto a mim’ ”.

2“Ora!”, respondeu o faraó. “Quem é esse Senhor, para que eu lhe obedeça e deixe Israel sair do país?”

3Moisés e Arão insistiram: “O Deus dos hebreus encontrou-se conosco. Deixe-nos ir para o deserto, a uma distância de três dias de viagem. Lá vamos oferecer sacrifícios ao Senhor, nosso Deus. Se não lhe obedecermos, ele nos castigará com pragas ou com a espada”.

4Então lhes disse o rei do Egito: “O que vocês estão querendo fazer? Por que fazem o povo parar de trabalhar? Voltem ao trabalho!”

30E Arão falou todas as palavras que o Senhor dissera a Moisés, e este realizou os sinais diante do povo.

31 O povo acreditou; quando todos ouviram que o Senhor havia visitado os israelitas e que tinha visto a sua opressão, inclinaram-se e adoraram.

Êxodo 5

Moisés e Arão falam ao faraó

1 Depois disso, Moisés e Arão foram ao faraó e disseram: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Deixa o meu povo ir, para que me celebre uma festa no deserto.

2 Mas o faraó respondeu: Quem é o Senhor, para que eu atenda à sua voz e deixe Israel ir? Não conheço o Senhor, nem deixarei Israel ir.

3 Então, eles disseram: O Deus dos hebreus veio ao nosso encontro. Por isso, pedimos: Deixa-nos ir caminho de três dias deserto adentro, para oferecer sacrifícios ao Senhor nosso Deus; caso contrário, ele nos alcançará com peste ou com espada.

4 O rei do Egito lhes respondeu de novo: Moisés e Arão, por que fazeis o povo parar o trabalho? Voltai às vossas tarefas.

30Arão falou todas as palavras que Jeová havia dito a Moisés, e fez os prodígios à vista do povo.

31O povo creu; e, tendo ouvido que Jeová havia visitado os filhos de Israel e que tinha visto a aflição deles, inclinaram as suas cabeças e adoraram.

Êxodo 5

Moisés e Arão falam a Faraó, que aflige aos israelitas

1Depois, foram Moisés e Arão e disseram a Faraó: Assim diz Jeová, o Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me celebre uma festa no deserto.

2Respondeu Faraó: Quem é Jeová para que eu ouça a sua voz de modo a deixar ir a Israel? Não conheço Jeová, nem tampouco deixarei ir a Israel.

3Eles prosseguiram: O Deus dos hebreus nos encontrou; deixa-nos, pois, ir caminho de três dias ao deserto e oferecer sacrifícios a Jeová, nosso Deus, para que não venha sobre nós com pestilência ou com espada.

4Respondeu-lhes o rei do Egito: Moisés e Arão, por que distraís vós das suas obras ao povo? Ide às vossas cargas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Disse também Faraó: O povo da terra já é muito, e vós o distraís das suas tarefas.

Faraó aflige os israelitas

6 Naquele mesmo dia, pois, deu ordem Faraó aos superintendentes do povo e aos seus capatazes, dizendo:

7 Daqui em diante não torneis a dar palha ao povo, para fazer tijolos, como antes; eles mesmos que vão e ajuntem para si a palha.

8 E exigireis deles a mesma conta de tijolos que antes faziam; nada diminuireis dela; estão ociosos e, por isso, clamam: Vamos e sacrifiquemos ao nosso Deus.

9 Agrave-se o serviço sobre esses homens, para que nele se apliquem e não dêem ouvidos a palavras mentirosas.

10 Então, saíram os superintendentes do povo e seus capatazes e falaram ao povo: Assim diz Faraó: Não vos darei palha.

11 Ide vós mesmos e ajuntai palha onde a puderdes achar; porque nada se diminuirá do vosso trabalho.

12 Então, o povo se espalhou por toda a terra do Egito a ajuntar restolho em lugar de palha.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 E disse também Faraó: Eis que o povo da terra já é muito, e vós os fazeis abandonar as suas cargas.

6 Portanto deu ordem Faraó, naquele mesmo dia, aos exatores do povo, e aos seus oficiais, dizendo:

7 Daqui em diante não torneis a dar palha ao povo, para fazer tijolos, como fizestes antes: vão eles mesmos, e colham palha para si.

8 E lhes imporeis a conta dos tijolos que fizeram antes; nada diminuireis dela, porque eles estão ociosos; por isso clamam, dizendo: Vamos, sacrifiquemos ao nosso Deus.

9 Agrave-se o serviço sobre estes homens, para que se ocupem nele e não confiem em palavras mentirosas.

10 Então saíram os exatores do povo, e seus oficiais, e falaram ao povo, dizendo: Assim diz Faraó: Eu não vos darei palha;

11 Ide vós mesmos, e tomai vós palha onde a achardes; porque nada se diminuirá de vosso serviço.

12 Então o povo se espalhou por toda a terra do Egito, a colher restolho em lugar de palha.

NOVA BÍBLIA VIVA

5E acrescentou: “O povo já cresceu demais, e vocês ficam aí querendo afastar todo mundo do trabalho!”

6No mesmo dia, o faraó deu novas ordens aos mestres de obras e aos oficiais nomeados para mandar nos israelitas. As ordens foram estas:

7“De agora em diante, vocês não vão mais dar palha aos israelitas para fazer tijolos como antes. Eles mesmos vão ter de ajuntar a palha!

8Mas não diminuam a tarefa deles. Eles vão ter de produzir a mesma quantidade de tijolos. Não reduzam a sua cota! Decerto está sobrando tempo para eles! “Senão, não estariam clamando: ‘Vamos oferecer sacrifícios ao nosso Deus’.

9Aumentem a carga de trabalho deles, porque assim pensarão só no serviço. Não sobrará tempo, nem terão forças para dar ouvidos a palavras mentirosas!”

10Os mestres de obras e os oficiais transmitiram logo as ordens ao povo, dizendo: “Assim diz o faraó: ‘Vocês não receberão mais palha.

11Vocês mesmos terão de procurar e ajuntar palha onde puderem achá-la, mas a cota de tijolos de vocês em nada será reduzida’ ”.

12Então os israelitas se espalharam por todos os lados do Egito em busca de sobras de palha.

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Disse ainda o faraó: O vosso povo já é numeroso, e ainda o fazeis abandonar suas tarefas.

O faraó oprime os israelitas

6 Naquele mesmo dia, o faraó deu ordem aos feitores do povo e aos seus oficiais, dizendo:

7Não deis palha para o povo fazer tijolos como antes; que eles mesmos vão e recolham palha para si.

8Mas exigireis a mesma cota de tijolos que faziam antes, não menos. Eles estão ociosos e por isso clamam: Vamos oferecer sacrifícios ao nosso Deus.

9Tornai pesado o serviço desses homens, para que se ocupem nele e não deem ouvidos a palavras mentirosas.

10 Então os feitores do povo e seus oficiais saíram e disseram ao povo: Assim diz o faraó: Eu não vos darei palha.

11Ide vós mesmos e ajuntai palha onde puderdes achá-la, porque o vosso serviço não será diminuído em nada.

12Então o povo espalhou-se por toda parte do Egito recolhendo restolho em lugar de palha.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Disse Faraó: O povo da terra já é muito, e vós os fazeis descansar das suas cargas.

6Naquele mesmo dia, deu ordem Faraó aos superintendentes do povo e aos seus oficiais, dizendo:

7Não tornareis a dar, como dantes, palha a este povo para fazer tijolos; vão eles mesmos e ajuntem para si a palha.

8Deles exigireis a mesma conta de tijolos que antes faziam e nada diminuireis dela; eles estão ociosos; e, por isso, clamam, dizendo: Vamos e ofereçamos sacrifícios a nosso Deus.

9Agrave-se-lhes o trabalho, para que nele se ocupem; não deem eles ouvidos a palavras mentirosas.

10Saíram os superintendentes do povo e seus oficiais e disseram ao povo: Assim diz Faraó: Não vos darei palha.

11Ide vós e ajuntai palha onde puderdes achá-la, porque nada se diminuirá do vosso trabalho.

12Assim, se espalhou o povo por toda a terra do Egito a ajuntar restolho em lugar de palha.

13 Os superintendentes os apertavam, dizendo: Acabai vossa obra, a tarefa do dia, como quando havia palha.

14 E foram açoitados os capatazes dos filhos de Israel, que os superintendentes de Faraó tinham posto sobre eles; e os superintendentes lhes diziam: Por que não acabastes nem ontem, nem hoje a vossa tarefa, fazendo tijolos como antes?

Os israelitas queixam-se de Moisés e Arão

15 Então, foram os capatazes dos filhos de Israel e clamaram a Faraó, dizendo: Por que tratas assim a teus servos?

16 Palha não se dá a teus servos, e nos dizem: Fazei tijolos. Eis que teus servos são açoitados; porém o teu próprio povo é que tem a culpa.

17 Mas ele respondeu: Estais ociosos, estais ociosos; por isso, dizeis: Vamos, sacrifiquemos ao SENHOR.

18 Ide, pois, agora, e trabalhai; palha, porém, não se vos dará; contudo, dareis a mesma quantidade de tijolos.

19 Então, os capatazes dos filhos de Israel se viram em aperto, porquanto se lhes dizia: Nada diminuireis dos vossos tijolos, da vossa tarefa diária.

20 Quando saíram da presença de Faraó, encontraram Moisés e Arão, que estavam à espera deles;

13 E os exatores os apertavam, dizendo: Acabai vossa obra, a tarefa de cada dia, como quando havia palha.

14 E foram açoitados os oficiais dos filhos de Israel, que os exatores de Faraó tinham posto sobre eles, dizendo estes: Por que não acabastes vossa tarefa, fazendo tijolos como antes, assim também ontem e hoje?

15 Por isso, os oficiais dos filhos de Israel, foram e clamaram a Faraó, dizendo: Por que fazes assim a teus servos?

16 Palha não se dá a teus servos, e nos dizem: Fazei tijolos; e eis que teus servos são açoitados; porém o teu povo tem a culpa.

17 Mas ele disse: Vós sois ociosos; vós sois ociosos; por isso dizeis: Vamos, sacrifiquemos ao Senhor.

18 Ide, pois, agora, trabalhai; palha porém não se vos dará; contudo, dareis a conta dos tijolos.

19 Então os oficiais dos filhos de Israel viram-se em aflição, porquanto se dizia: Nada diminuireis de vossos tijolos, da tarefa do dia no seu dia.

20 E encontraram a Moisés e a Arão, que estavam defronte deles, quando saíram de Faraó.

13Os mestres de obras os atormentavam, dizendo: “Tratem de acabar o serviço. Produzam a mesma quantidade de tijolos por dia de quando recebiam a palha!”

14E espancavam os oficiais israelitas que tinham sido nomeados pelos oficias do faraó para dirigir os israelitas, e diziam: “Por que não acabaram a tarefa de ontem e de hoje, fazendo tijolos como antes?”

15Então os oficiais israelitas foram falar com o faraó: “Majestade, por que trata os seus servos dessa forma?

16Não nos dão palha, contudo nos dizem: ‘Façam tijolos!’ Como isso não é possível, somos açoitados. Mas a culpa é do seu próprio povo”.

17Mas o faraó respondeu: “Vocês são preguiçosos! Preguiçosos! Por isso ficam dizendo: ‘Vamos oferecer sacrifícios ao Senhor’.

18Voltem ao trabalho! Não receberão palha nenhuma, porém terão de produzir a mesma quantidade de tijolos que produziam antes!”

19Então os oficiais israelitas se viram em má situação quando ouviram que não poderiam reduzir a cota diária de tijolos.

20Quando saíram de diante do faraó, encontraram-se com Moisés e Arão, que estavam ali à espera deles.

13 E os feitores os pressionavam: Acabai a tarefa diária todos os dias, como quando havia palha.

14 E os oficiais dos israelitas, colocados sobre eles pelos feitores do faraó, foram açoitados; e os feitores reclamavam: Por que não acabastes nem ontem nem hoje a vossa tarefa, fazendo a mesma cota de tijolos de antes?

15 Por isso, os oficiais dos israelitas foram queixar-se ao faraó: Por que tratas assim os teus servos?

16Os teus servos não recebem palha, e nos dizem: Fazei tijolos; e teus servos são açoitados. A culpa, porém, é do teu povo.

17Mas ele respondeu: Sois preguiçosos, sois preguiçosos; por isso dizeis: Vamos oferecer sacrifícios ao Senhor.

18Portanto, ide, trabalhai; mas não recebereis palha. Mesmo assim, fareis a mesma cota de tijolos.

19Então os oficiais dos israelitas viram-se em dificuldade, porque se lhes dizia: A cota diária dos vossos tijolos não será diminuída em nada.

Os israelitas queixam-se de Moisés e Arão

20 Ao saírem da presença do faraó depararam com Moisés e Arão, que vinham ao encontro deles,

13Os superintendentes instavam com eles, dizendo: Acabai a vossa obra, vossa tarefa diária, como quando havia palha.

14Foram açoitados os oficiais dos filhos de Israel que os superintendentes de Faraó tinham posto sobre eles, dizendo-lhes estes: Por que não acabastes nem ontem nem hoje a vossa tarefa, fazendo tijolos como antes?

Os israelitas queixam-se de Moisés e Arão

15Então, foram os oficiais dos filhos de Israel e clamaram a Faraó, dizendo: Por que tratas assim a teus servos?

16Palha não se dá a teus servos, e nos dizem: Fazei tijolos. Eis que teus servos são açoitados; porém o teu povo é que tem a culpa.

17Mas ele respondeu: Estais ociosos, estais ociosos; por isso, dizeis: Vamos, ofereçamos sacrifícios a Jeová.

18Ide, portanto, e trabalhai; não se vos dará palha; contudo, dareis a conta dos tijolos.

19Então, os oficiais dos filhos de Israel viram-se em aperto, quando se lhes dizia: Nada diminuireis dos vossos tijolos, da vossa tarefa diária.

20Encontraram a Moisés e Arão, que estavam à espera deles, quando saíram da presença de Faraó;

21 e lhes disseram: Olhe o SENHOR para vós outros e vos julgue, porquanto nos fizestes odiosos aos olhos de Faraó e diante dos seus servos, dando-lhes a espada na mão para nos matar.

22 Então, Moisés, tornando-se ao SENHOR, disse: Ó SENHOR, por que afligiste este povo? Por que me enviaste?

23 Pois, desde que me apresentei a Faraó, para falar-lhe em teu nome, ele tem maltratado este povo; e tu, de nenhuma sorte, livraste o teu povo.

Êxodo 6

1 Disse o SENHOR a Moisés: Agora, verás o que hei de fazer a Faraó; pois, por mão poderosa, os deixará ir e, por mão poderosa, os lançará fora da sua terra.

Deus promete livrar os israelitas

2 Falou mais Deus a Moisés e lhe disse: Eu sou o SENHOR.

3 Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como Deus Todo-Poderoso; mas pelo meu nome, O SENHOR, não lhes fui conhecido.

4 Também estabeleci a minha aliança com eles, para dar-lhes a terra de Canaã, a terra em que habitaram como peregrinos.

5 Ainda ouvi os gemidos dos filhos de Israel, os quais os egípcios escravizam, e me lembrei da minha aliança.

21 E disseram-lhes: O Senhor atente sobre vós, e julgue isso, porquanto fizestes o nosso caso repelente diante de Faraó, e diante de seus servos, dando-lhes a espada nas mãos, para nos matar.

22 Então, tornando-se Moisés ao Senhor, disse: Senhor! por que fizeste mal a este povo? por que me enviaste?

23 Porque desde que me apresentei a Faraó para falar em teu nome, ele maltratou a este povo; e de nenhuma sorte livraste o teu povo.

Êxodo 6

1 Então disse o SENHOR a Moisés: Agora verás o que hei de fazer a Faraó; porque por uma mão poderosa os deixará ir, sim, por uma mão poderosa os lançará de sua terra.

2 Falou mais Deus a Moisés, e disse: Eu sou o Senhor.

3 E eu apareci a Abraão, a Isaque, e a Jacó, como o Deus Todo-Poderoso; mas pelo meu nome, o Senhor, não lhes fui perfeitamente conhecido.

4 E também estabeleci a minha aliança com eles, para dar-lhes a terra de Canaã, a terra de suas peregrinações, na qual foram peregrinos.

5 E também tenho ouvido o gemido dos filhos de Israel, aos quais os egípcios fazem servir, e lembrei-me da minha aliança.

21Os oficiais disseram aos dois irmãos: “O Senhor seja o juiz de vocês, pois atraíram o ódio do faraó e dos seus oficiais sobre nós e deram motivo para nos matarem!”

22Moisés clamou ao Senhor: “Ó Senhor”, disse ele, “por que maltrata esse povo? Por que me enviou?

23Pois desde que transmiti a sua mensagem ao faraó, ele tem maltratado este povo. E a verdade é que o Senhor não libertou o seu povo!”

Êxodo 6

1“Agora você verá o que vou fazer ao faraó!”, disse o Senhor a Moisés. “Pois por minha mão poderosa ele os deixará sair. Não só isso; por minha mão poderosa ele os expulsará do seu país”.

2Deus disse ainda a Moisés: “Eu sou o Senhor.

3Eu me apresentei a Abraão, a Isaque e a Jacó, com o nome de Deus Todo-poderoso. Não revelei a eles todo o significado do meu nome, que é ‘Senhor’.

4Depois estabeleci a minha aliança com eles. Nessa aliança prometi dar a eles e aos seus descendentes a terra de Canaã, onde eles moravam como estrangeiros.

5Agora que ouvi o gemido dos israelitas, a quem os egípcios mantêm como escravos, atentei para a minha aliança.

21 e lhes disseram: Olhe o Senhor para vós e julgue isso, pois fizestes que fôssemos odiados pelo faraó e pelos seus subordinados, colocando nas mãos deles uma espada para nos matar.

22 Então Moisés, voltando-se para o Senhor, disse: Senhor! Por que maltrataste este povo? Por que me enviaste?

23Pois desde que me apresentei ao faraó para falar em teu nome, ele tem maltratado este povo; e nada fizeste para libertar o teu povo.

Êxodo 6

1 Então o Senhor disse a Moisés: Agora verás o que farei ao faraó; pois ele os deixará ir por causa de uma poderosa mão; sim, os expulsará de sua terra por causa de uma poderosa mão.

Deus promete livrar os israelitas

2 E Deus disse mais a Moisés: Eu sou o Senhor.

3 Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como o Deus Todo-poderoso; mas não me conheceram pelo meu nome, o Senhor.

4 Estabeleci a minha aliança com eles para dar-lhes a terra de Canaã, a terra de suas peregrinações, onde foram peregrinos.

5 Ouvi o gemido dos israelitas, que os egípcios vêm escravizando, e lembrei-me da minha aliança.

21e disseram-lhes: Olhe Jeová para vós e julgue, porquanto nos fizestes odiosos aos olhos de Faraó e aos olhos de seus servos, metendo-lhes na mão uma espada para nos matar.

22Tornando-se Moisés a Jeová, disse: Senhor, por que trataste mal a este povo? Por que me enviaste?

23Pois, desde que me apresentei a Faraó para falar em teu nome, ele tem maltratado a este povo; e tu não tens livrado de maneira alguma o teu povo.

Êxodo 6

1Disse Jeová a Moisés: Agora, verás o que hei de fazer a Faraó, pois por mão poderosa os deixará ir e por mão poderosa os lançará fora da sua terra.

Deus promete livrar os israelitas

2Falou mais Deus a Moisés e disse-lhe: Eu sou Jeová;

3e apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como Deus Todo-Poderoso; mas pelo meu nome Jeová não lhes fui conhecido.

4Estabeleci a minha aliança com eles, para lhes dar a terra de Canaã, a terra de suas peregrinações, na qual foram peregrinos.

5Também tenho ouvido o gemer dos filhos de Israel, aos quais os egípcios guardam em servidão; e lembrei-me da minha aliança.

6 Portanto, dize aos filhos de Israel: eu sou o SENHOR, e vos tirarei de debaixo das cargas do Egito, e vos livrarei da sua servidão, e vos resgatarei com braço estendido e com grandes manifestações de julgamento.

7 Tomar-vos-ei por meu povo e serei vosso Deus; e sabereis que eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas do Egito.

8 E vos levarei à terra a qual jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó; e vo-la darei como possessão. Eu sou o SENHOR.

9 Desse modo falou Moisés aos filhos de Israel, mas eles não atenderam a Moisés, por causa da ânsia de espírito e da dura escravidão.

10 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

11 Vai ter com Faraó, rei do Egito, e fala-lhe que deixe sair de sua terra os filhos de Israel.

12 Moisés, porém, respondeu ao SENHOR, dizendo: Eis que os filhos de Israel não me têm ouvido; como, pois, me ouvirá Faraó? E não sei falar bem.

13 Não obstante, falou o SENHOR a Moisés e a Arão e lhes deu mandamento para os filhos de Israel e para Faraó, rei do Egito, a fim de que tirassem os filhos de Israel da terra do Egito.

Genealogias de Moisés e Arão

6 Portanto dize aos filhos de Israel: Eu sou o Senhor, e vos tirarei de debaixo das cargas dos egípcios, e vos livrarei da servidão, e vos resgatarei com braço estendido e com grandes juízos.

7 E eu vos tomarei por meu povo, e serei vosso Deus; e sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas dos egípcios;

8 E eu vos levarei à terra, acerca da qual levantei minha mão, jurando que a daria a Abraão, a Isaque e a Jacó, e vo-la darei por herança, eu o Senhor.

9 Deste modo falou Moisés aos filhos de Israel, mas eles não ouviram a Moisés, por causa da angústia de espírito e da dura servidão.

10 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

11 Entra, e fala a Faraó rei do Egito, que deixe sair os filhos de Israel da sua terra.

12 Moisés, porém, falou perante o Senhor, dizendo: Eis que os filhos de Israel não me têm ouvido; como, pois, Faraó me ouvirá? Também eu sou incircunciso de lábios.

13 Todavia o Senhor falou a Moisés e a Arão, e deu-lhes mandamento para os filhos de Israel, e para Faraó rei do Egito, para que tirassem os filhos de Israel da terra do Egito.

6“Portanto, diga a Israel: ‘Eu sou o Senhor e vou libertá-los das cargas e da escravidão do Egito. Vou fazer esse livramento com meu grande poder e com grandes manifestações de julgamento.

7Eu os farei meu povo e serei o seu Deus; e vocês saberão que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, que vai tirar o meu povo do Egito. E meu povo estará livre dos abusos dos egípcios.

8Eu mesmo farei entrar o povo de Israel naquela terra, a qual jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó. O meu povo será dono daquela terra! Eu sou o Senhor’ ”.

9Moisés falou tudo isso aos israelitas, mas eles não acreditaram nele, porque estavam muito desanimados, e porque a escravidão era muito cruel.

10O Senhor voltou a falar a Moisés:

11“Vá falar com o faraó, o rei do Egito. Diga a ele que deixe os israelitas saírem do país”.

12“Mas, Senhor!”, respondeu Moisés. “Se nem meu povo me dá mais ouvidos, como esperar que o faraó me escute? Além disso, não sou bom na arte de falar”.

13Então o Senhor ordenou a Moisés e a Arão que fossem falar com os israelitas e com o faraó, o rei do Egito, para dizer que tinham ordem para tirar o povo de Israel do Egito.

6 Por isso, dize aos israelitas: Eu sou o Senhor. Eu vos tirarei do trabalho forçado sob os egípcios, vos livrarei da escravidão e vos resgatarei com braço estendido e com grandes feitos de juízo.

7 Eu vos tomarei por meu povo e serei vosso Deus; e sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tiro do trabalho forçado sob os egípcios.

8 Eu vos farei entrar na terra que jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó; e a darei a vós por herança. Eu sou o Senhor.

9 Moisés disse todas essas coisas aos israelitas, mas eles não lhe deram ouvidos, por causa da angústia de espírito e da dura escravidão.

10 O Senhor disse também a Moisés:

11Vai e fala ao faraó, rei do Egito, que deixe os israelitas saírem da sua terra.

12 Moisés, porém, respondeu ao Senhor: Se os próprios israelitas não me ouviram, como o faraó ouvirá a mim, que não falo com desenvoltura?

13Mas o Senhor falou a Moisés e a Arão, dando-lhes ordens para os israelitas e para o faraó, rei do Egito, a fim de tirarem os israelitas da terra do Egito.

Genealogia de Moisés e Arão

6Pelo que dize aos filhos de Israel: Eu sou Jeová, e vos hei de tirar de debaixo das cargas do Egito, vos hei de livrar do seu jugo, e vos hei de remir com braço estendido e com grandes juízos.

7Eu vos hei de tomar por meu povo e hei de ser vosso Deus; e vós sabereis que eu sou Jeová, vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas dos egípcios.

8E vos hei de introduzir na terra que jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó; e hei de dá-la a vós por herança; eu sou Jeová.

9Referiu Moisés isso aos filhos de Israel, porém não ouviram a Moisés, por causa da angústia de espírito e por causa da dura escravidão.

10Então, falou Jeová a Moisés:

11Entra, fala a Faraó, rei do Egito, que deixe sair da sua terra os filhos de Israel.

12Respondeu Moisés perante Jeová: Eis que os filhos de Israel não me têm ouvido; como, pois, me ouvirá Faraó a mim, que sou incircunciso de lábios?

13Falou Jeová a Moisés e a Arão e deu-lhes mandamento para os filhos de Israel e para Faraó, rei do Egito, a fim de tirarem da terra do Egito os filhos de Israel.

Genealogias de Moisés e Arão

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 São estes os chefes das famílias: os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi; são estas as famílias de Rúben.

15 Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananéia; são estas as famílias de Simeão.

16 São estes os nomes dos filhos de Levi, segundo as suas gerações: Gérson, Coate e Merari; e os anos da vida de Levi foram cento e trinta e sete.
17 Os filhos de Gérson: Libni e Simei, segundo as suas famílias.
18 Os filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel; e os anos da vida de Coate foram cento e trinta e três.
19 Os filhos de Merari: Mali e Musi; são estas as famílias de Levi, segundo as suas gerações.
20 Anrão tomou por mulher a Joquebede, sua tia; e ela lhe deu a Arão e Moisés; e os anos da vida de Anrão foram cento e trinta e sete.

21 Os filhos de Isar: Corá, Nefegue e Zicri.

22 Os filhos de Uziel: Misael, Elzafã e Sitri.

23 Arão tomou por mulher a Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Naassom; e ela lhe deu à luz Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 Estas são as cabeças das casas de seus pais: Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque e Palu, Hezrom e Carmi; estas são as famílias de Rúben.

15 E os filhos de Simeão: Jemuel, Jamin, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananéia; estas são as famílias de Simeão.

16 E estes são os nomes dos filhos de Levi, segundo as suas gerações: Gérson, Coate e Merari; e os anos da vida de Levi foram cento e trinta e sete anos.
17 Os filhos de Gérson: Libni e Simei, segundo as suas famílias;
18 E os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel; e os anos da vida de Coate foram cento e trinta e três anos.
19 E os filhos de Merari: Mali e Musi; estas são as famílias de Levi, segundo as suas gerações.
20 E Anrão tomou por mulher a Joquebede, sua tia, e ela deu-lhe Arão e Moisés: e os anos da vida de Anrão foram cento e trinta e sete anos.
21 E os filhos de Izar: Corá, Nefegue e Zicri.
22 E os filhos de Uziel: Misael, Elzafã e Sitri.
23 E Arão tomou por mulher a Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Naasson; e ela deu-lhe Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

NOVA BÍBLIA VIVA

14São estes os nomes dos chefes dos grupos de famílias, das várias tribos de Israel: Filhos de Rúben, o filho mais velho de Israel: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi; são essas as famílias de Rúben.

15Filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma mulher cananeia; são essas as famílias de Simeão.

16Filhos de Levi, por ordem de idade: Gérson, Coate e Merari. Levi viveu 137 anos.

17Filhos de Gérson: Libni e Simei, cada um com o seu grupo de famílias.

18Filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. Coate viveu 133 anos.

19Filhos de Merari: Mali e Musi. São esses os chefes dos grupos de famílias de Levi, segundo a ordem de idade.

20Anrão casou com Joquebede, sua tia pelo lado paterno. Arão e Moisés eram filhos desse casal. Anrão viveu 137 anos.

21Filhos de Isar: Corá, Nefegue e Zicri.

22Filhos de Uziel: Misael, Elzafã e Sitri.

23Arão casou com Eliseba, filha de Aminadabe e irmã de Naassom. O casal teve estes filhos: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

ALMEIDA SÉCULO 21

14 Estes foram os chefes das famílias israelitas: Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Hanoque e Palu, Hezrom e Carmi; essas são as famílias de Rúben.

15 E os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananeia; essas são as famílias de Simeão.

16 E estes são os nomes dos filhos de Levi, segundo suas gerações: Gérson, Coate e Merari; a vida de Levi foi de cento e trinta e sete anos.
17 Os filhos de Gérson: Libni e Simei, segundo suas famílias.
18 Os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel; a vida de Coate foi de cento e trinta e três anos.
19 Os filhos de Merari: Mali e Musi. Essas são as famílias de Levi, segundo as suas gerações.
20Anrão tomou por mulher sua tia Joquebede, e ela deu à luz Arão e Moisés. A vida de Anrão foi de cento e trinta e sete anos.

21 Os filhos de Izar: Corá, Nofegue e Zicri.

22 Os filhos de Uziel: Misael, Elzafã e Sitri.

23 Arão tomou por mulher Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Nasom; e ela deu à luz Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14Estes são os cabeças das casas de seus pais: os filhos de Rúben, primogênito de Israel: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi. Estas são as famílias de Rúben.

15Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma mulher cananeia. Estas são as famílias de Simeão.
16Estes são os nomes dos filhos de Levi segundo as suas gerações: Gérson, Coate e Merari; e os anos da vida de Levi foram cento e trinta e sete anos.
17Os filhos de Gérson: Libni e Simei, segundo as suas famílias.
18Os filhos de Coate: Anrão, Jizar, Hebrom e Uziel; e os anos da vida de Coate foram cento e trinta e três anos.
19Os filhos de Merari: Mali e Musi. Estas são as famílias dos levitas segundo as suas gerações.
20Anrão tomou por mulher a Joquebede, irmã de seu pai; e ela lhe deu à luz a Arão e a Moisés; e os anos da vida de Anrão foram cento e trinta e sete anos.

21Os filhos de Jizar: Corá, Nefegue e Zicri.

22Os filhos de Uziel: Misael, Elzafã e Sitri.

23Arão tomou por mulher a Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Naassom; e ela lhe deu à luz a Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

24 Os filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe; são estas as famílias dos coraítas.

25 Eleazar, filho de Arão, tomou por mulher, para si, uma das filhas de Putiel; e ela lhe deu à luz Finéias; são estes os chefes de suas casas, segundo as suas famílias.

26 São estes Arão e Moisés, aos quais o SENHOR disse: Tirai os filhos de Israel da terra do Egito, segundo as suas hostes.

27 São estes que falaram a Faraó, rei do Egito, a fim de tirarem do Egito os filhos de Israel; são estes Moisés e Arão.

Moisés fala novamente a Faraó

28 No dia em que o SENHOR falou a Moisés na terra do Egito,
29 disse o SENHOR a Moisés: Eu sou o SENHOR; dize a Faraó, rei do Egito, tudo o que eu te digo.

30 Respondeu Moisés na presença do SENHOR: Eu não sei falar bem; como, pois, me ouvirá Faraó?

Êxodo 7

1 Então, disse o SENHOR a Moisés: Vê que te constituí como Deus sobre Faraó, e Arão, teu irmão, será teu profeta.

2 Tu falarás tudo o que eu te ordenar; e Arão, teu irmão, falará a Faraó, para que deixe ir da sua terra os filhos de Israel.

24 E os filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe; estas são as famílias dos coraítas.

25 E Eleazar, filho de Arão, tomou por mulher uma das filhas de Putiel, e ela deu-lhe a Finéias; estes são os cabeças dos pais dos levitas, segundo as suas famílias.

26 Estes são Arão e Moisés, aos quais o Senhor disse: Tirai os filhos de Israel da terra do Egito, segundo os seus exércitos.

27 Estes são os que falaram a Faraó, rei do Egito, para que tirasse do Egito os filhos de Israel; estes são Moisés e Arão.

28 E aconteceu que naquele dia, quando o Senhor falou a Moisés na terra do Egito,
29 Falou o Senhor a Moisés, dizendo: Eu sou o Senhor; fala a Faraó, rei do Egito, tudo quanto eu te digo.

30 Então disse Moisés perante o Senhor: Eis que eu sou incircunciso de lábios; como, pois, Faraó me ouvirá?

Êxodo 7

1 Então disse o SENHOR a Moisés: Eis que te tenho posto por deus sobre Faraó, e Arão, teu irmão, será o teu profeta.

2 Tu falarás tudo o que eu te mandar; e Arão, teu irmão, falará a Faraó, que deixe ir os filhos de Israel da sua terra.

24Filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe. São estas as famílias pertencentes ao grupo de famílias de Corá.
25Eleazar, filho de Arão, casou com uma filha de Putiel. Fineias era filho desse casal. Esses são os nomes dos grupos de famílias dos levitas e das famílias que formavam esses grupos.
26Foi a este Arão e a este Moisés que o Senhor disse: “Tirem todo o povo de Israel da terra do Egito, segundo as suas divisões”.

27E foram enviados ao faraó, rei do Egito, para tirar os israelitas do Egito.

28Quando o Senhor falou com Moisés no Egito,
29disse-lhe: “Eu sou o Senhor. Vão entregar ao faraó a mensagem que dei a vocês”.
30Moisés, contudo, respondeu ao Senhor, dizendo: “Não posso fazer esse trabalho! Não sei falar bem. Como posso esperar que o faraó me escute?”

Êxodo 7

1O Senhor disse a Moisés: “Veja! Eu nomeei você como meu representante perante o faraó, como se eu mesmo estivesse falando com ele! E o seu irmão Arão falará por você.
2Você falará a Arão tudo o que eu ordenar, e o seu irmão falará com o faraó, para que deixe os israelitas saírem do Egito.

24 Os filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe; essas são as famílias dos coraítas.

25 Eleazar, filho de Arão, tomou por mulher uma das filhas de Putiel; e ela deu à luz Fineias; esses são os chefes das famílias levitas, segundo seus clãs.

26 Estes são Arão e Moisés, aos quais o Senhor disse: Tirai os israelitas da terra do Egito, segundo os seus agrupamentos.

27 Foram Moisés e Arão que falaram ao faraó, rei do Egito, a fim de tirar os israelitas do Egito.

Deus ordena que Moisés fale com o faraó

28 No dia em que o Senhor falou a Moisés na terra do Egito,
29ele lhe disse: Eu sou o Senhor. Dize ao faraó, rei do Egito, tudo quanto eu te disser.

30 Moisés respondeu ao Senhor: Eu não falo com desenvoltura; como o faraó me ouvirá?

Êxodo 7

1 Então o Senhor disse a Moisés: Eu te constituí como Deus para o faraó, e Arão, teu irmão, será o teu profeta.

2 Falarás tudo o que eu mandar; e Arão, teu irmão, dirá ao faraó que deixe os israelitas saírem de sua terra.

24Os filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe. Estas são as famílias dos coraítas.
25Eleazar, filho de Arão, tomou por mulher uma das filhas de Putiel; e ela lhe deu à luz a Fineias. Estes são os cabeças dos pais dos levitas segundo as suas famílias.

26Estes são Arão e Moisés, a quem disse Jeová: Tirai os filhos de Israel da terra do Egito segundo as suas turmas.

27Estes são os que falaram a Faraó, rei do Egito, a fim de tirarem do Egito os filhos de Israel; estes são Moisés e Arão.

Deus anima Moisés a falar outra vez a Faraó

28No dia em que Jeová falou a Moisés na terra do Egito,
29disse Jeová a Moisés: Eu sou Jeová; fala a Faraó, rei do Egito, tudo o que eu te digo a ti.

30Respondeu Moisés na presença de Jeová: Eis que eu sou incircunciso de lábios; e como me ouvirá Faraó?

Êxodo 7

1Disse Jeová a Moisés: Vê que te hei posto como Deus a Faraó, e Arão, teu irmão, será o teu profeta.

2Tu falarás tudo o que eu te ordenar; e Arão, teu irmão, falará a Faraó, para que deixe ir da sua terra os filhos de Israel.

3 Eu, porém, endurecerei o coração de Faraó e multiplicarei na terra do Egito os meus sinais e as minhas maravilhas.

4 Faraó não vos ouvirá; e eu porei a mão sobre o Egito e farei sair as minhas hostes, o meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito, com grandes manifestações de julgamento.

5 Saberão os egípcios que eu sou o SENHOR, quando estender eu a mão sobre o Egito e tirar do meio deles os filhos de Israel.

6 Assim fez Moisés e Arão; como o SENHOR lhes ordenara, assim fizeram.

7 Era Moisés de oitenta anos, e Arão, de oitenta e três, quando falaram a Faraó.

8 Falou o SENHOR a Moisés e a Arão:

9 Quando Faraó vos disser: Fazei milagres que vos acreditem, dirás a Arão: Toma o teu bordão e lança-o diante de Faraó; e o bordão se tornará em serpente.

10 Então, Moisés e Arão se chegaram a Faraó e fizeram como o SENHOR lhes ordenara; lançou Arão o seu bordão diante de Faraó e diante dos seus oficiais, e ele se tornou em serpente.

11 Faraó, porém, mandou vir os sábios e encantadores; e eles, os sábios do Egito,

3 Eu, porém, endurecerei o coração de Faraó, e multiplicarei na terra do Egito os meus sinais e as minhas maravilhas.

4 Faraó, pois, não vos ouvirá; e eu porei minha mão sobre o Egito, e tirarei meus exércitos, meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito, com grandes juízos.

5 Então os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando estender a minha mão sobre o Egito, e tirar os filhos de Israel do meio deles.

6 Assim fizeram Moisés e Arão; como o Senhor lhes ordenara, assim fizeram.

7 E Moisés era da idade de oitenta anos, e Arão da idade de oitenta e três anos quando falaram a Faraó.

8 E o Senhor falou a Moisés e a Arão, dizendo:

9 Quando Faraó vos falar, dizendo: Fazei vós um milagre, dirás a Arão: Toma a tua vara, e lança-a diante de Faraó; e se tornará em serpente.

10 Então Moisés e Arão foram a Faraó, e fizeram assim como o Senhor ordenara; e lançou Arão a sua vara diante de Faraó, e diante dos seus servos, e tornou-se em serpente.

11 E Faraó também chamou os sábios e encantadores; e os magos do Egito fizeram

3Mas eu vou fazer com que o faraó resista em deixar o povo sair, e vou multiplicar os meus milagres no Egito, como sinais do meu poder.

4Mesmo assim, o faraó não os ouvirá. Então farei pesar a minha mão sobre o Egito e castigarei essa nação com grandes manifestações de juízo. Assim tirarei todo o meu povo, os israelitas, da terra do Egito.

5E os egípcios saberão de uma vez por todas que eu sou o Senhor, quando mostrar o meu poder sobre o Egito e tirar de lá o povo de Israel!”

6Moisés e Arão fizeram como o Senhor lhes tinha ordenado.

7Moisés tinha oitenta anos de idade e Arão oitenta e três quando falaram com o faraó.

8O Senhor disse a Moisés e Arão:

9“Quando o faraó pedir a vocês que façam algum sinal para provar que eu os enviei, você, Moisés, dirá a Arão: Jogue a sua vara no chão diante do faraó. E a vara se transformará numa serpente”.

10Então Moisés e Arão foram falar com o faraó e fizeram o que o Senhor tinha ordenado. No momento certo, Arão jogou a vara no chão, diante do faraó e dos oficiais do rei, e, de fato, ela se transformou em serpente.

11Então o faraó mandou chamar os sábios e mágicos do Egito, e eles fizeram a

3 Eu, porém, endurecerei o coração do faraó e multiplicarei os meus sinais e as minhas maravilhas na terra do Egito.

4Mas o faraó não vos ouvirá; colocarei minha mão sobre o Egito e tirarei daquela terra os meus agrupamentos, o meu povo, os israelitas, com grandes feitos de juízo.

5 E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu estender a mão sobre o Egito e tirar os israelitas do meio deles.

6Moisés e Arão fizeram como o Senhor lhes havia ordenado.

7 Moisés tinha oitenta anos, e Arão, oitenta e três, quando foram falar com o faraó.

8 E o Senhor falou a Moisés e Arão:

9 Quando o faraó vos disser: Apresentai algum milagre; dirás a Arão: Toma a tua vara e lança-a diante do faraó, para que se transforme em serpente.

10 Então Moisés e Arão foram falar com o faraó e fizeram como o Senhor havia ordenado. Arão lançou sua vara diante do faraó e diante dos seus subordinados, e ela se transformou numa serpente.

11 O faraó, porém, mandou vir os sábios e feiticeiros; e eles, os magos do Egito,

3Eu endurecerei o coração de Faraó e multiplicarei os meus prodígios e as minhas maravilhas na terra do Egito.

4Porém Faraó não vos ouvirá, e eu porei a minha mão sobre o Egito e tirarei os meus exércitos, meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito com grandes juízos.

5Saberão os egípcios que eu sou Jeová, quando eu estender a minha mão sobre o Egito e tirar do meio deles os filhos de Israel.

6Assim fizeram Moisés e Arão; como Jeová lhes ordenara, assim fizeram.

7Moisés era de oitenta anos, e Arão de oitenta e três anos, quando falaram a Faraó.

8Falou Jeová a Moisés e a Arão:

9Quando Faraó vos disser: Apresentai algum milagre vosso; então, dirás a Arão: Toma a tua vara e lança-a diante de Faraó, para que se torne em serpente.

10Tendo entrado Moisés e Arão a Faraó, fizeram como Jeová lhes ordenara; lançou Arão a sua vara diante de Faraó e diante de seus servos, e tornou-se ela em serpente.

11Faraó também mandou vir os sábios e os feiticeiros; e eles, os sábios do

fizeram também o mesmo com as suas ciências ocultas.
12 Pois lançaram eles cada um o seu bordão, e eles se tornaram em serpentes; mas o bordão de Arão devorou os bordões deles.
13 Todavia, o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.

Primeira praga: as águas tornam-se em sangue

14 Disse o SENHOR a Moisés: O coração de Faraó está obstinado; recusa deixar ir o povo.

15 Vai ter com Faraó pela manhã; ele sairá às águas; estarás à espera dele na beira do rio, tomarás na mão o bordão que se tornou em serpente

16 e lhe dirás: O SENHOR, o Deus dos hebreus, me enviou a ti para te dizer: Deixa ir o meu povo, para que me sirva no deserto; e, até agora, não tens ouvido.

17 Assim diz o SENHOR: Nisto saberás que eu sou o SENHOR: com este bordão que tenho na mão ferirei as águas do rio, e se tornarão em sangue.
18 Os peixes que estão no rio morrerão, o rio cheirará mal, e os egípcios terão nojo de beber água do rio.

19 Disse mais o SENHOR a Moisés: Dize a Arão: toma o teu bordão e estende a mão sobre as águas do Egito, sobre os seus rios,

também o mesmo com os seus encantamentos.

12 Porque cada um lançou sua vara, e tornaram-se em serpentes; mas a vara de Arão tragou as varas deles.

13 Porém o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o Senhor tinha falado.

14 Então disse o Senhor a Moisés: O coração de Faraó está endurecido, recusa deixar ir o povo.

15 Vai pela manhã a Faraó; eis que ele sairá às águas; põe-te em frente dele na beira do rio, e tomarás em tua mão a vara que se tornou em cobra.

16 E lhe dirás: O Senhor Deus dos hebreus me tem enviado a ti, dizendo: Deixa ir o meu povo, para que me sirva no deserto; porém eis que até agora não tens ouvido.

17 Assim diz o Senhor: Nisto saberás que eu sou o Senhor: Eis que eu com esta vara, que tenho em minha mão, ferirei as águas que estão no rio, e tornar-se-ão em sangue.
18 E os peixes, que estão no rio, morrerão, e o rio cheirará mal; e os egípcios terão nojo de beber da água do rio.

19 Disse mais o Senhor a Moisés: Dize a Arão: Toma tua vara, e estende a tua mão sobre as águas do Egito, sobre as suas

mesma coisa que Arão tinha feito, por meio de artes mágicas.
12Cada um deles jogou a sua vara no chão, e estas se transformaram em serpentes. Só que a serpente de Arão devorou as serpentes deles.
13Todavia, o coração do faraó se endureceu e ele não atendeu a Moisés e Arão, como o Senhor tinha dito.

14O Senhor disse a Moisés: "O faraó continua de coração duro, e teima em não deixar sair o povo.
15Mas vá ao encontro do faraó amanhã cedo. A essa hora ele irá até o rio. Fique lá, à espera dele, na beira do rio. Leve na mão a mesma vara que se transformou em serpente.
16Quando o rei chegar, diga-lhe: O Senhor, o Deus dos hebreus, me mandou dizer: Deixe que o meu povo vá me prestar culto no deserto. Mas até agora Vossa Majestade não deu atenção.

17Assim diz o Senhor: Com esta vara que trago comigo vou bater nas águas do rio, e elas se transformarão em sangue.

18Os peixes do rio morrerão e o rio ficará cheirando mal, e os egípcios terão nojo de beber água do rio".

19O Senhor disse ainda a Moisés: "Mande Arão estender a sua vara sobre as águas do Egito; sobre os rios, sobre os canais, sobre

também fizeram o mesmo por meio do seu ocultismo.

12Cada um deles lançou a sua vara, e elas se transformaram em serpentes; mas a vara de Arão devorou as deles.

13 Todavia, o coração do faraó se endureceu, e ele não os atendeu, como o Senhor tinha dito.

O coração do faraó se endurece

14 Então o Senhor disse a Moisés: O coração do faraó está obstinado; ele se recusa a deixar o povo ir.

15Pela manhã, vai falar com o faraó; ele estará junto às águas. Fica à beira do rio para encontrá-lo e leva contigo a vara que se transformou em serpente.

16 E lhe dirás: O Senhor, o Deus dos hebreus, enviou-me a ti para dizer-te: Deixa o meu povo ir, para que me cultue no deserto. Até agora não o tens atendido.

17 Assim diz o Senhor: Assim saberás que eu sou o Senhor. Com esta vara que tenho na mão, vou ferir as águas do rio, e elas se transformarão em sangue.
18Os peixes que estão no rio morrerão, e o rio cheirará mal; e os egípcios terão nojo de beber da água do rio.

A primeira praga: as águas transformam-se em sangue

19 O Senhor disse a Moisés: Dize a Arão: Toma a tua vara e estende a mão sobre as águas do Egito, sobre os seus rios, sobre os

Egito, também fizeram o mesmo com os seus encantamentos,

12pois lançaram cada um deles a sua vara, as quais se tornaram em serpentes; mas a vara de Arão tragou as varas deles.

13Endureceu-se o coração de Faraó e não os ouviu, como Jeová havia dito.

Faraó mostra-se endurecido

14Disse Jeová a Moisés: Obstinou-se o coração de Faraó, recusa deixar ir o povo.

15Vai ter com Faraó pela manhã. Eis que ele sairá às águas; por-te-ás em frente dele à beira do rio e tomarás na mão a vara que se tornou em serpente.

16Dir-lhe-ás: Jeová, o Deus dos hebreus, me enviou a ti para te dizer: Deixa ir o meu povo para que me sirva no deserto; e até o presente não tens ouvido.

17Assim diz Jeová: Nisto conhecerás que sou Jeová: eis que, com a vara que tenho na mão, ferirei as águas que estão no rio, e elas se converterão em sangue.
18Os peixes que estão no rio morrerão, e o rio cheirará mal; e os egípcios terão nojo de beber água do rio.

19Acrescentou Jeová a Moisés: Dize a Arão: Toma a tua vara e estende a mão sobre as águas do Egito, sobre os seus rios,

sobre os seus canais, sobre as suas lagoas e sobre todos os seus reservatórios, para que se tornem em sangue; haja sangue em toda a terra do Egito, tanto nos vasos de madeira como nos de pedra.

20 Fizeram Moisés e Arão como o SENHOR lhes havia ordenado: Arão, levantando o bordão, feriu as águas que estavam no rio, à vista de Faraó e seus oficiais; e toda a água do rio se tornou em sangue.

21 De sorte que os peixes que estavam no rio morreram, o rio cheirou mal, e os egípcios não podiam beber a água do rio; e houve sangue por toda a terra do Egito.

22 Porém os magos do Egito fizeram também o mesmo com as suas ciências ocultas; de maneira que o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.

23 Virou-se Faraó e foi para casa; nem ainda isso considerou o seu coração.

24 Todos os egípcios cavaram junto ao rio para encontrar água que beber, pois das águas do rio não podiam beber.

25 Assim se passaram sete dias, depois que o SENHOR feriu o rio.

Êxodo 8

correntes, sobre os seus rios, e sobre os seus tanques, e sobre todo o ajuntamento das suas águas, para que se tornem em sangue; e haja sangue em toda a terra do Egito, assim nos vasos de madeira como nos de pedra.

20 E Moisés e Arão fizeram assim como o Senhor tinha mandado; e Arão levantou a vara, e feriu as águas que estavam no rio, diante dos olhos de Faraó, e diante dos olhos de seus servos; e todas as águas do rio se tornaram em sangue,

21 E os peixes, que estavam no rio, morreram, e o rio cheirou mal, e os egípcios não podiam beber a água do rio; e houve sangue por toda a terra do Egito.

22 Porém os magos do Egito também fizeram o mesmo com os seus encantamentos; de modo que o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o Senhor tinha dito.

23 E virou-se Faraó, e foi para sua casa; nem ainda nisto pôs seu coração.

24 E todos os egípcios cavaram poços junto ao rio, para beberem água; porquanto não podiam beber da água do rio.

25 Assim se cumpriram sete dias, depois que o Senhor ferira o rio.

Êxodo 8

as lagoas e sobre os açudes e todos os reservatórios de água, para que a água se transforme em sangue. Haverá sangue por toda a terra do Egito, até nas vasilhas de madeira e nos tanques de pedra!”

20 Moisés e Arão fizeram o que o Senhor tinha ordenado. Arão levantou a vara e bateu com ela nas águas do rio. O faraó e seus oficiais estavam vendo tudo; e toda a água do rio transformou-se em sangue.

21 Os peixes morreram, o rio ficou cheirando mal e os egípcios não podiam beber água do rio. Havia sangue no Egito inteiro!

22 Mas os mágicos egípcios fizeram a mesma coisa. Com práticas de magia, transformaram água em sangue. Por isso o coração do faraó continuou endurecido, e ele não deu atenção a Moisés e Arão, como o Senhor os tinha prevenido.

23 Nem este grande milagre fez o faraó considerar seriamente a situação. Ele simplesmente virou as costas e foi para o seu palácio.

24 Para achar água potável, os egípcios tiveram de cavar poços perto do rio, porque das águas do rio não podiam beber.

25 Passaram-se sete dias depois que o Senhor feriu as águas do rio.

Êxodo 8

seus canais, sobre as suas lagoas e sobre todos os seus açudes, para que se transformem em sangue; e haverá sangue por toda a terra do Egito, até nas vasilhas de madeira e de pedra.

20 Moisés e Arão fizeram como o Senhor havia ordenado. Arão levantou a vara e feriu as águas do rio, diante dos olhos do faraó e de seus subordinados; e todas as águas do rio se transformaram em sangue.

21 Então, os peixes que estavam no rio morreram, e o rio cheirou tão mal que os egípcios não conseguiam beber da sua água. Havia sangue por toda a terra do Egito.

22 Mas os magos do Egito fizeram o mesmo por meio do seu ocultismo. Assim, o coração do faraó se endureceu, e não os atendeu, como o Senhor tinha dito.

23 O faraó deu-lhes as costas e foi para o palácio, sem dar atenção ao caso.

24 Então, todos os egípcios cavaram às margens do rio para achar água para beber, pois era impossível beber da água do rio.

25 E passaram-se sete dias, depois que o Senhor feriu o rio.

Êxodo 8

sobre os seus canais, sobre as suas lagoas e sobre todos os seus depósitos de água, para que se tornem em sangue; haverá sangue por toda a terra do Egito, assim nos vasos de madeira como nos de pedra.

As águas tornam-se em sangue

20 Fizeram Moisés e Arão como Jeová ordenara; Arão, levantando a vara, feriu as águas que estavam no rio, à vista de Faraó e seus servos; e todas as águas que estavam no rio tornaram-se em sangue.

21 Morreram os peixes que estavam no rio; cheirou mal o rio, e os egípcios não podiam beber água do rio. Houve sangue por toda a parte do Egito.

22 Outro tanto fizeram os magos do Egito com seus encantamentos. Endureceu-se o coração de Faraó, e não os ouviu; como Jeová havia dito.

23 Virou-se Faraó e entrou em sua casa, nem ainda a isso se submeteu o seu coração.

24 Todos os egípcios cavaram junto ao rio para achar água que beber; pois não podiam beber da água do rio.

25 Passaram-se sete dias, depois que Jeová ferira o rio.

Êxodo 8

Segunda praga: rãs

1 Depois, disse o SENHOR a Moisés: Chega-te a Faraó e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
2 Se recusares deixá-lo ir, eis que castigarei com rãs todos os teus territórios.
3 O rio produzirá rãs em abundância, que subirão e entrarão em tua casa, e no teu quarto de dormir, e sobre o teu leito, e nas casas dos teus oficiais, e sobre o teu povo, e nos teus fornos, e nas tuas amassadeiras.
4 As rãs virão sobre ti, sobre o teu povo e sobre todos os teus oficiais.
5 Disse mais o SENHOR a Moisés: Dize a Arão: Estende a mão com o teu bordão sobre os rios, sobre os canais e sobre as lagoas e faze subir rãs sobre a terra do Egito.
6 Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs e cobriram a terra do Egito.
7 Então, os magos fizeram o mesmo com suas ciências ocultas e fizeram aparecer rãs sobre a terra do Egito.
8 Chamou Faraó a Moisés e a Arão e lhes disse: Rogai ao SENHOR que tire as rãs de mim e do meu povo; então, deixarei ir o povo, para que ofereça sacrifícios ao SENHOR.
9 Falou Moisés a Faraó: Digna-te dizer-me quando é que hei de rogar por ti, pelos

1 Depois disse o SENHOR a Moisés: Vai a Faraó e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
2 E se recusares deixá-lo ir, eis que ferirei com rãs todos os teus termos.
3 E o rio criará rãs, que subirão e virão à tua casa, e ao teu dormitório, e sobre a tua cama, e às casas dos teus servos, e sobre o teu povo, e aos teus fornos, e às tuas amassadeiras.
4 E as rãs subirão sobre ti, e sobre o teu povo, e sobre todos os teus servos.
5 Disse mais o Senhor a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua mão com tua vara sobre as correntes, e sobre os rios, e sobre os tanques, e faze subir rãs sobre a terra do Egito.
6 E Arão estendeu a sua mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs, e cobriram a terra do Egito.
7 Então os magos fizeram o mesmo com os seus encantamentos, e fizeram subir rãs sobre a terra do Egito.
8 E Faraó chamou a Moisés e a Arão, e disse: Rogai ao Senhor que tire as rãs de mim e do meu povo; depois deixarei ir o povo, para que sacrifiquem ao Senhor.
9 E disse Moisés a Faraó: Digna-te dizer-me quando é que hei de rogar por ti, e

1Depois o Senhor disse a Moisés: "Vá ao faraó e diga-lhe: Assim diz o Senhor: Deixe o meu povo ir para me oferecer culto.
2Se você não deixar, vou encher todos os seus territórios de rãs.
3O rio transbordará delas. Elas subirão do rio, avançarão pela terra e entrarão na sua casa. Nem nos quartos de dormir vocês terão descanso, pois as rãs entrarão neles e subirão nas camas. Isso também ocorrerá nas casas dos seus oficiais, e avançarão sobre o povo. Entrarão nos seus fornos e nas bacias de amassar pão.
4As rãs virão sobre você, seu povo e todos os seus oficiais".
5E o Senhor continuou falando a Moisés: "Diga a Arão que estenda a vara sobre os rios, sobre os canais, sobre as lagoas, para fazer subir rãs em toda a terra do Egito".
6Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e apareceram rãs que cobriram a terra do Egito.
7Mas os mágicos do Egito fizeram a mesma coisa com as suas artes mágicas. Fizeram aparecer rãs na terra.
8Naquela situação crítica, o faraó mandou chamar Moisés e Arão e disse-lhes: "Peçam ao Senhor que tire as rãs. E eu deixarei o povo ir oferecer sacrifícios ao Senhor".
9Moisés respondeu ao faraó: "É só dizer quando devo orar a seu favor, pelos seus

A segunda praga: as rãs

1 Então o Senhor disse a Moisés: Vai ao faraó e dize-lhe que assim diz o Senhor: Deixa o meu povo ir, para que me cultue.
2 Se te recusares a deixá-lo ir, infestarei de rãs todo o teu território.
3 O rio produzirá rãs em grande quantidade, que subirão e entrarão na tua casa e no teu quarto, e subirão na tua cama e entrarão nas casas dos teus subordinados e de todo o teu povo, e até nos teus fornos e nas tuas amassadeiras.
4Sim, as rãs subirão sobre ti, sobre o teu povo e sobre todos os teus subordinados.
5 Depois, o Senhor disse a Moisés: Manda Arão estender a mão com a vara sobre os rios, sobre os canais e sobre os açudes, para fazer subir rãs sobre a terra do Egito.
6 Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs, que cobriram a terra do Egito.
7 Mas os magos fizeram o mesmo por meio do seu ocultismo, fazendo subir rãs sobre a terra do Egito.
8 Então o faraó chamou Moisés e Arão, e disse: Rogai ao Senhor que afaste as rãs de mim e do meu povo. Depois disso, deixarei o povo ir para oferecer sacrifícios ao Senhor.
9 E Moisés disse ao faraó: Terás a honra de escolher: Quando devo rogar por ti, pelos

A praga das rãs

1Disse Jeová a Moisés: Entra a Faraó e dize-lhe: Assim diz Jeová: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
2Se tu recusares deixá-lo ir, eis que eu ferirei com rãs todos os teus termos.
3O rio produzirá rãs em abundância, que subirão e entrarão em tua casa, e no teu quarto de dormir, e sobre a tua cama, e na casa dos teus servos, e sobre o teu povo, e nos teus fornos, e nas tuas amassadeiras;
4as rãs subirão sobre ti, sobre o teu povo e sobre todos os teus servos.
5Disse Jeová a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua mão com a tua vara sobre os rios, sobre os canais e sobre as lagoas e faze subir rãs sobre a terra do Egito.
6Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito; e subiram rãs que cobriram a terra do Egito.
7O mesmo fizeram os magos com seus encantamentos e fizeram subir rãs sobre a terra do Egito.
8 Chamou Faraó a Moisés e a Arão e disse: Rogai a Jeová que retire as rãs de mim e do meu povo; e deixarei ir o povo, para que ofereça sacrifícios a Jeová.
9Falou Moisés a Faraó: Digna-te dizer-me quando é que hei de rogar por ti, pelos

teus oficiais e pelo teu povo, para que as rãs sejam retiradas de ti e das tuas casas e fiquem somente no rio.
10 Ele respondeu: Amanhã. Moisés disse: Seja conforme a tua palavra, para que saibas que ninguém há como o SENHOR, nosso Deus.
11 Retirar-se-ão as rãs de ti, e das tuas casas, e dos teus oficiais, e do teu povo; ficarão somente no rio.
12 Então, saíram Moisés e Arão da presença de Faraó; e Moisés clamou ao SENHOR por causa das rãs, conforme combinara com Faraó.
13 E o SENHOR fez conforme a palavra de Moisés; morreram as rãs nas casas, nos pátios e nos campos.
14 Ajuntaram-nas em montões e montões, e a terra cheirou mal.
15 Vendo, porém, Faraó que havia alívio, continuou de coração endurecido e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.

Terceira praga: piolhos

16 Disse o SENHOR a Moisés: Dize a Arão: Estende o teu bordão e fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por toda a terra do Egito.
17 Fizeram assim; Arão estendeu a mão com seu bordão e feriu o pó da terra, e houve muitos piolhos nos homens e no

pelos teus servos, e por teu povo, para tirar as rãs de ti, e das tuas casas, e fiquem somente no rio?
10 E ele disse: Amanhã. E Moisés disse: Seja conforme à tua palavra, para que saibas que ninguém há como o Senhor nosso Deus.
11 E as rãs apartar-se-ão de ti, das tuas casas, dos teus servos, e do teu povo; somente ficarão no rio.
12 Então saíram Moisés e Arão da presença de Faraó; e Moisés clamou ao Senhor por causa das rãs que tinha posto sobre Faraó.
13 E o Senhor fez conforme a palavra de Moisés; e as rãs morreram nas casas, nos pátios, e nos campos.
14 E ajuntaram-se em montões, e a terra cheirou mal.
15 Vendo, pois, Faraó que havia descanso, endureceu o seu coração, e não os ouviu, como o Senhor tinha dito.

16 Disse mais o Senhor a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua vara, e fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por toda a terra do Egito.
17 E fizeram assim; e Arão estendeu a sua mão com a sua vara, e feriu o pó da terra, e havia muitos piolhos nos homens e no

oficiais e pelo seu povo, para que as rãs sejam retiradas da terra e fiquem somente no rio".
10O faraó respondeu: "Que seja amanhã". E Moisés disse: "Está bem. Vossa Majestade saberá que não existe ninguém como o Senhor, nosso Deus.
11As rãs serão afastadas de você e das suas casas, dos seus oficiais e do seu povo. Ficarão somente no rio".
12Então Moisés e Arão saíram da presença do faraó. Moisés clamou ao Senhor por causa das rãs, como tinha prometido ao faraó.
13E o Senhor atendeu ao pedido de Moisés. Assim, morreram todas as rãs que estavam nas casas, nos pátios e nos campos.
14Ajuntaram as rãs mortas em montões, espalhando um terrível cheiro por todo o país.
15Mas quando o faraó viu que o país estava livre das rãs, endureceu o coração e não deixou o povo ir. Isto aconteceu como o Senhor tinha dito que iria acontecer.

16Então o Senhor disse a Moisés: "Mande Arão bater com a vara no pó da terra. Ao fazer isso, o pó vai se transformar em piolhos por toda a terra do Egito".
17Moisés e Arão fizeram o que Deus tinha ordenado. Assim que o pó da terra foi tocado pela vara de Arão, os homens e os animais ficaram infestados de piolhos.

teus subordinados, pelo teu povo, para afastar as rãs de ti e das tuas casas, de modo que fiquem somente no rio?
10 O faraó respondeu: Amanhã. E Moisés disse: Será como dizes, para que saibas que não há ninguém como o Senhor nosso Deus.
11As rãs se afastarão de ti, das tuas casas, dos teus subordinados e do teu povo; ficarão somente no rio.
12 Então Moisés e Arão saíram da presença do faraó. E Moisés clamou ao Senhor por causa das rãs que ele trouxera sobre o faraó.
13O Senhor fez conforme a palavra de Moisés, e as rãs morreram nas casas, nos pátios e nos campos.
14E foram reunidas em montes, e a terra cheirou mal.
15 Mas, vendo o faraó que houvera alívio, endureceu o coração e não os atendeu, como o Senhor havia falado.

A terceira praga: os piolhos

16 Então o Senhor disse a Moisés: Manda Arão estender a vara e ferir o pó da terra, para que se transforme em piolhos por toda a terra do Egito.
17 E eles fizeram assim. Arão estendeu a mão com a vara e feriu o pó da terra; e surgiram piolhos nos homens e nos

teus servos e pelo teu povo, para que as rãs sejam retiradas de ti e das tuas casas e fiquem somente no rio.
10Seja amanhã, respondeu Faraó. Moisés disse: Seja conforme a tua palavra, para que saibas que não há ninguém como Jeová, nosso Deus.
11Retirar-se-ão as rãs de ti, e das tuas casas, e dos teus servos, e do teu povo; ficarão somente no rio.
12Saíram Moisés e Arão da presença de Faraó; e clamou Moisés a Jeová no tocante às rãs que havia trazido sobre Faraó.
13Fez Jeová conforme a palavra de Moisés; morreram as rãs das casas, dos pátios e dos campos.
14Ajuntaram-nas em montões; e cheirou mal a terra.
15Mas, vendo Faraó que havia descanso, endureceu o seu coração e não os ouviu, como Jeová havia dito.

A praga dos piolhos

16Disse Jeová a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua vara e fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por toda a terra do Egito.
17Fizeram assim; Arão estendeu a mão com a sua vara e feriu o pó da terra, e houve piolhos nos homens e nas bestas;

gado; todo o pó da terra se tornou em piolhos por toda a terra do Egito.

18 E fizeram os magos o mesmo com suas ciências ocultas para produzirem piolhos, porém não o puderam; e havia piolhos nos homens e no gado.

19 Então, disseram os magos a Faraó: Isto é o dedo de Deus. Porém o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.

Quarta praga: moscas

20 Disse o SENHOR a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo e apresenta-te a Faraó; eis que ele sairá às águas; e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.

21 Do contrário, se tu não deixares ir o meu povo, eis que eu enviarei enxames de moscas sobre ti, e sobre os teus oficiais, e sobre o teu povo, e nas tuas casas; e as casas dos egípcios se encherão destes enxames, e também a terra em que eles estiverem.

22 Naquele dia, separarei a terra de Gósen, em que habita o meu povo, para que nela não haja enxames de moscas, e saibas que eu sou o SENHOR no meio desta terra.

23 Farei distinção entre o meu povo e o teu povo; amanhã se dará este sinal.

gado; todo o pó da terra se tornou em piolhos em toda a terra do Egito.

18 E os magos fizeram também assim com os seus encantamentos para produzir piolhos, mas não puderam; e havia piolhos nos homens e no gado.

19 Então disseram os magos a Faraó: Isto é o dedo de Deus. Porém o coração de Faraó se endureceu, e não os ouvia, como o Senhor tinha dito.

20 Disse mais o Senhor a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo e põe-te diante de Faraó; eis que ele sairá às águas; e dize-lhe: Assim diz o Senhor: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.

21 Porque se não deixares ir o meu povo, eis que enviarei enxames de moscas sobre ti, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, e às tuas casas; e as casas dos egípcios se encherão destes enxames, e também a terra em que eles estiverem.

22 E naquele dia eu separarei a terra de Gósen, em que meu povo habita, que nela não haja enxames de moscas para que saibas que eu sou o Senhor no meio desta terra.

23 E porei separação entre o meu povo e o teu povo; amanhã se fará este sinal.

Todo o pó se transformou em piolhos na terra do Egito.

18Ora, os mágicos do Egito tentaram fazer a mesma coisa com as suas artes secretas, mas não conseguiram produzir piolhos! E os piolhos infestaram os homens e os animais.

19“Isso é o dedo de Deus!”, disseram eles ao faraó. Mas o coração do faraó continuou endurecido. Ele teimou em não dar ouvidos a Moisés e Arão, como o Senhor os tinha prevenido.

20Em seguida o Senhor disse a Moisés: “Levante cedo de manhã e vá encontrar o faraó na beira do rio, quando ele estiver indo às águas. Diga a ele: ‘Assim diz o Senhor: Deixe o meu povo ir oferecer culto a mim.

21Se não deixar, vou mandar enxames e mais enxames de moscas sobre você, sobre os seus oficiais e sobre o seu povo. E as casas do seu povo e toda a terra em que vivem os egípcios estarão cheias de moscas.

22“ ‘Mas note bem! Farei com que na terra de Gósen isso não aconteça. As moscas não amolarão os israelitas. Assim você terá de reconhecer que eu sou o Senhor de toda a terra.

23Para deixar isso claro, vou fazer distinção entre o meu povo e o seu povo. Esse sinal do meu poder mostrarei amanhã!’ ”

animais. Todo o pó da terra transformou-se em piolhos, em toda a terra do Egito.

18 Os magos tentaram fazer o mesmo por meio de seu ocultismo, para produzirem piolhos, mas não conseguiram. Os piolhos atacavam homens e animais.

19 Então os magos disseram ao faraó: Isto é o dedo de Deus. No entanto, o coração do faraó se endureceu, e ele não os atendeu, como o Senhor havia falado.

A quarta praga: as moscas

20 O Senhor disse mais a Moisés: Levanta-te bem cedo e vai ao encontro do faraó; ele estará junto às águas. E dize-lhe: Assim diz o Senhor: Deixa o meu povo ir, para que me cultue.

21Porque, se não deixares o meu povo ir, enviarei enxames de moscas sobre ti, sobre os teus subordinados, sobre o teu povo e nas tuas casas. E as casas dos egípcios, e até o chão em que pisam, ficarão cheios desses enxames.

22 Mas, naquele dia, separarei a terra de Gósen, onde o meu povo habita, para que nela não haja enxames de moscas, para que saibas que eu sou o Senhor no meio desta terra.

23Assim farei distinção entre o meu povo e o teu povo. Este milagre acontecerá amanhã.

todo o pó da terra tornou-se em piolhos por toda a terra do Egito.

18Fizeram os magos o mesmo com os seus encantamentos para produzirem piolhos, porém não puderam; houve piolhos nos homens e nas bestas.

19Então, disseram os magos a Faraó: Isso é o dedo de Deus; ficou endurecido o coração de Faraó, que não os ouviu, como Jeová havia dito.

A praga das moscas

20Disse Jeová a Moisés: Levanta-te de manhã cedo, apresenta-te diante de Faraó (eis que ele sairá às águas) e dize-lhe: Assim diz Jeová: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.

21De outra forma, se não deixares ir o meu povo, eis que enviarei enxames de moscas sobre ti, sobre teus servos, sobre o teu povo e nas tuas casas; as casas dos egípcios se encherão de enxames de moscas, bem assim a terra em que eles estiverem.

22Naquele dia, separarei a terra de Gósen, em que habita o meu povo, para que nela não haja enxames de moscas; a fim de que saibas que eu sou Jeová no meio da terra.

23Farei uma separação entre o meu povo e o teu povo; amanhã, se fará este milagre.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

24 Assim fez o SENHOR; e vieram grandes enxames de moscas à casa de Faraó, e às casas dos seus oficiais, e sobre toda a terra do Egito; e a terra ficou arruinada com estes enxames.

25 Chamou Faraó a Moisés e a Arão e disse: Ide, oferecei sacrifícios ao vosso Deus nesta terra.

26 Respondeu Moisés: Não convém que façamos assim porque ofereceríamos ao SENHOR, nosso Deus, sacrifícios abomináveis aos egípcios; eis que, se oferecermos tais sacrifícios perante os seus olhos, não nos apedrejarão eles?

27 Temos de ir caminho de três dias ao deserto e ofereceremos sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus, como ele nos disser.

28 Então, disse Faraó: Deixar-vos-ei ir, para que ofereçais sacrifícios ao SENHOR, vosso Deus, no deserto; somente que, saindo, não vades muito longe; orai também por mim.

29 Respondeu-lhe Moisés: Eis que saio da tua presença e orarei ao SENHOR; amanhã, estes enxames de moscas se retirarão de Faraó, dos seus oficiais e do seu povo; somente que Faraó não mais me engane, não deixando ir o povo para que ofereça sacrifícios ao SENHOR.

30 Então, saiu Moisés da presença de Faraó e orou ao SENHOR.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

24 E o Senhor fez assim; e vieram grandes enxames de moscas à casa de Faraó e às casas dos seus servos, e sobre toda a terra do Egito; a terra foi corrompida destes enxames.

25 Então chamou Faraó a Moisés e a Arão, e disse: Ide, e sacrificai ao vosso Deus nesta terra.

26 E Moisés disse: Não convém que façamos assim, porque sacrificaríamos ao Senhor nosso Deus a abominação dos egípcios; eis que se sacrificássemos a abominação dos egípcios perante os seus olhos, não nos apedrejariam eles?

27 Deixa-nos ir caminho de três dias ao deserto, para que sacrifiquemos ao Senhor nosso Deus, como ele nos disser.

28 Então disse Faraó: Deixar-vos-ei ir, para que sacrifiqueis ao Senhor vosso Deus no deserto; somente que, indo, não vades longe; orai também por mim.

29 E Moisés disse: Eis que saio de ti, e orarei ao Senhor, que estes enxames de moscas se retirem amanhã de Faraó, dos seus servos, e do seu povo; somente que Faraó não mais me engane, não deixando ir a este povo para sacrificar ao Senhor.

30 Então saiu Moisés da presença de Faraó, e orou ao Senhor.

NOVA BÍBLIA VIVA

24E o Senhor fez o que disse, de modo que a casa do faraó e as casas dos oficiais e de toda a terra do Egito ficaram infestadas de moscas. E a terra foi arruinada pelas moscas.

25Então o faraó mandou chamar Moisés e Arão e disse: “Vão, podem oferecer sacrifícios ao seu Deus. Mas façam isso aqui mesmo, no Egito”.

26“Isso não!”, respondeu Moisés. “Os nossos sacrifícios são uma abominação para os egípcios. Se fizermos isso aqui, na frente deles, não nos apedrejarão?

27Precisamos ir ao deserto, a uma distância de três dias de viagem. Lá ofereceremos sacrifícios ao Senhor, nosso Deus, como ele nos mandou”.

28Então o faraó disse: “Podem ir e oferecer sacrifícios ao Senhor, o seu Deus, no deserto. Mas não vão muito longe, e orem por mim também”.

29Moisés respondeu-lhe: “Assim que eu sair daqui, vou orar ao Senhor. Pode estar certo de que amanhã os enxames de moscas se retirarão do faraó, dos seus oficiais e do seu povo. Mas não queira nos enganar de novo, impedindo que o povo de Israel vá oferecer sacrifícios ao Senhor”.

30Logo depois que Moisés se despediu do faraó, orou ao Senhor.

ALMEIDA SÉCULO 21

24 E o Senhor assim fez. Grandes enxames de moscas entraram na casa do faraó e nas casas dos seus subordinados; e por toda parte a terra do Egito foi assolada pelos enxames de moscas.

25 Então o faraó chamou Moisés e Arão e disse: Ide e oferecei sacrifícios ao vosso Deus aqui nesta terra.

26 Moisés respondeu: Isso não poderá ser feito assim, pois o que vamos oferecer ao Senhor nosso Deus é abominação para os egípcios. Quando sacrificarmos o que é repugnante para os egípcios, será que eles não irão nos apedrejar?

27 Temos de ir caminho de três dias, deserto adentro, para oferecer sacrifícios ao Senhor nosso Deus, conforme ele nos ordenou.

28 Então o faraó disse: Eu vos deixarei ir e oferecer sacrifícios ao Senhor vosso Deus no deserto, mas não deveis ir muito longe; e orai por mim.

29 Moisés respondeu: Ao sair da tua presença, orarei ao Senhor para que amanhã estes enxames de moscas se afastem do faraó, dos seus subordinados e do seu povo. Mas que o faraó não aja de novo com falsidade, impedindo o povo de ir e oferecer sacrifícios ao Senhor.

30 Então Moisés saiu da presença do faraó e orou ao Senhor.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

24Assim fez Jeová; entraram grandes enxames de moscas na casa de Faraó e nas casas dos seus servos; e toda a terra do Egito foi arruinada pelos enxames de moscas.

25 Chamou Faraó a Moisés e a Arão e disse: Ide, oferecei sacrifícios a vosso Deus nesta terra.

26Respondeu Moisés: Não convém que se faça assim, pois ofereceremos a abominação dos egípcios como sacrifício a Jeová, nosso Deus. Oferecendo nós a abominação dos egípcios diante dos seus olhos, não nos apedrejarão eles?

27Havemos de ir ao deserto caminho de três dias e oferecer sacrifícios a Jeová, nosso Deus, como ele nos ordenar.

28Faraó disse: Eu vos deixarei ir, para que ofereçais sacrifícios a Jeová, vosso Deus, no deserto; somente não ireis muito longe; rogai por mim.

29Respondeu-lhe Moisés: Eis que vou sair da tua presença e rogarei a Jeová que amanhã os enxames de moscas se apartem de Faraó, dos seus servos e do seu povo; somente não torne mais Faraó a proceder dolosamente em não deixar ir o povo para oferecer sacrifícios a Jeová.

30Tendo Moisés saído da presença de Faraó, fez as suas rogativas a Jeová.

31 E fez o SENHOR conforme a palavra de Moisés, e os enxames de moscas se retiraram de Faraó, dos seus oficiais e do seu povo; não ficou uma só mosca.

32 Mas ainda esta vez endureceu Faraó o coração e não deixou ir o povo.

Êxodo 9

Quinta praga: peste nos animais

1 Disse o SENHOR a Moisés: Apresenta-te a Faraó e dize-lhe: Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
2 Porque, se recusares deixá-los ir e ainda por força os detiveres,
3 eis que a mão do SENHOR será sobre o teu rebanho, que está no campo, sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre o gado e sobre as ovelhas, com pestilência gravíssima.
4 E o SENHOR fará distinção entre os rebanhos de Israel e o rebanho do Egito, para que nada morra de tudo o que pertence aos filhos de Israel.
5 O SENHOR designou certo tempo, dizendo: Amanhã, fará o SENHOR isto na terra.
6 E o SENHOR o fez no dia seguinte, e todo o rebanho dos egípcios morreu; porém, do rebanho dos israelitas, não morreu nem um.
7 Faraó mandou ver, e eis que do rebanho de Israel não morrera nem um sequer; porém o coração de Faraó se endureceu, e não deixou ir o povo.

31 E fez o Senhor conforme a palavra de Moisés, e os enxames de moscas se retiraram de Faraó, dos seus servos, e do seu povo; não ficou uma só.

32 Mas endureceu Faraó ainda esta vez seu coração, e não deixou ir o povo.

Êxodo 9

1 Depois o SENHOR disse a Moisés: Vai a Faraó, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
2 Porque se recusares deixá-los ir, e ainda por força os detiveres,
3 Eis que a mão do Senhor será sobre teu gado, que está no campo, sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre os bois, e sobre as ovelhas, com pestilência gravíssima.
4 E o Senhor fará separação entre o gado dos israelitas e o gado dos egípcios, para que nada morra de tudo o que for dos filhos de Israel.
5 E o Senhor assinalou certo tempo, dizendo: Amanhã fará o Senhor esta coisa na terra.
6 E o Senhor fez isso no dia seguinte, e todo o gado dos egípcios morreu; porém do gado dos filhos de Israel não morreu nenhum.
7 E Faraó enviou a ver, e eis que do gado de Israel não morrera nenhum; porém o coração de Faraó se agravou, e não deixou ir o povo.

31O Senhor atendeu ao pedido de Moisés, e as moscas deixaram o faraó, seus oficiais e seu povo. Não restou uma só mosca!

32Mas também dessa vez o faraó endureceu o coração e não deixou o povo ir.

Êxodo 9

1O Senhor ordenou a Moisés: “Volte ao faraó e diga-lhe: ‘Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: Deixe o meu povo ir para que ofereça culto a ele.
2Se não deixar e insistir em impedir o povo,
3saiba que o poder do Senhor destruirá o seu rebanho, que está no campo. Morrerão os cavalos, os jumentos, os camelos, os bois e as ovelhas. Porque Deus mandará uma praga gravíssima.

4Mas a praga só atingirá os animais do Egito. Nenhum animal dos israelitas morrerá’ ”.

5O Senhor determinou um prazo: “Amanhã o Senhor fará o que prometeu nesta terra”.
6E foi o que aconteceu. No dia seguinte, todos os rebanhos dos egípcios morreram, mas dos rebanhos dos israelitas nenhum animal morreu.

7O faraó mandou verificar e viu que nenhum animal dos israelitas tinha morrido. Apesar disso, continuou com o

31E o Senhor fez conforme a palavra de Moisés, e afastou os enxames de moscas do faraó, dos seus subordinados e do seu povo; não ficou nem sequer uma mosca.

32Mas o faraó endureceu o coração mais uma vez e não deixou o povo ir.

Êxodo 9

A quinta praga: a peste nos animais

1 Depois disso, o Senhor falou a Moisés: Vai ao faraó e dize-lhe: Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: Deixa o meu povo ir, para que me cultue.
2Porque, se recusares deixá-los ir, insistindo em impedi-los,
3 a mão do Senhor cairá sobre o teu gado que está no campo: sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre os bois e sobre as ovelhas. Haverá uma peste terrível.

4 Mas o Senhor fará distinção entre o gado de Israel e o gado do Egito; e, de tudo o que pertence aos israelitas, nada morrerá.

5E o Senhor já definiu o tempo, dizendo: O Senhor fará isso nesta terra amanhã.

6No dia seguinte, o Senhor o fez, e morreu todo o gado dos egípcios; mas não morreu nenhum animal do gado dos israelitas.

7 O faraó mandou verificar e, de fato, do gado dos israelitas não havia morrido um animal sequer. Mas o coração do faraó se endureceu, e ele não deixou o povo ir.

31Fez Jeová conforme a palavra de Moisés; apartou os enxames de moscas de Faraó, dos seus servos e do seu povo; não ficou nem sequer uma.

32Endureceu Faraó ainda esta vez o seu coração, e não deixou ir o povo.

Êxodo 9

A praga da peste nos animais

1Disse Jeová a Moisés: Entra a Faraó e dize-lhe: Assim diz Jeová, o Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo para que me sirva.
2Pois, se tu recusares deixá-los ir e houveres de retê-los ainda,
3eis que a mão de Jeová é sobre o teu gado que está no campo, sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre os bois e sobre as ovelhas; haverá uma pestilência muito grave.

4Jeová fará uma separação entre o gado de Israel e o gado do Egito; não morrerá nada de tudo o que pertence aos filhos de Israel.

5Jeová designou um prazo, dizendo: Amanhã, fará Jeová isso na terra.

6Fez Jeová isso no dia seguinte; morreu todo o gado do Egito, porém do gado dos filhos de Israel não morreu nenhum.

7Mandou Faraó ver, e eis que do gado dos israelitas não morrera nem sequer um. Mas o coração de Faraó estava obstinado, e não deixou ir o povo.

coração endurecido e não deixou o povo ir.

Sexta praga: úlceras

8 Então, disse o SENHOR a Moisés e a Arão: Apanhai mãos cheias de cinza de forno, e Moisés atire-a para o céu diante de Faraó.

9 Ela se tornará em pó miúdo sobre toda a terra do Egito e se tornará em tumores que se arrebentem em úlceras nos homens e nos animais, por toda a terra do Egito.

10 Eles tomaram cinza de forno e se apresentaram a Faraó; Moisés atirou-a para o céu, e ela se tornou em tumores que se arrebentavam em úlceras nos homens e nos animais,

11 de maneira que os magos não podiam permanecer diante de Moisés, por causa dos tumores; porque havia tumores nos magos e em todos os egípcios.

12 Porém o SENHOR endureceu o coração de Faraó, e este não os ouviu, como o SENHOR tinha dito a Moisés.

Sétima praga: chuva de pedras

13 Disse o SENHOR a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo, apresenta-te a Faraó e dize-lhe: Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.

14 Pois esta vez enviarei todas as minhas pragas sobre o teu coração, e sobre os teus oficiais, e sobre o teu povo, para que

8 Então disse o Senhor a Moisés e a Arão: Tomai vossas mãos cheias de cinza do forno, e Moisés a espalhe para o céu diante dos olhos de Faraó;

9 E tornar-se-á em pó miúdo sobre toda a terra do Egito, e se tornará em sarna, que arrebente em úlceras, nos homens e no gado, por toda a terra do Egito.

10 E eles tomaram a cinza do forno, e puseram-se diante de Faraó, e Moisés a espalhou para o céu; e tornou-se em sarna, que arrebentava em úlceras nos homens e no gado;

11 De maneira que os magos não podiam parar diante de Moisés, por causa da sarna; porque havia sarna nos magos, e em todos os egípcios.

12 Porém o Senhor endureceu o coração de Faraó, e não os ouviu, como o Senhor tinha dito a Moisés.

13 Então disse o Senhor a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo, e põe-te diante de Faraó, e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva;

14 Porque esta vez enviarei todas as minhas pragas sobre o teu coração, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, para que

8O Senhor disse a Moisés e a Arão: "Peguem com a mão cinza de um forno, e Moisés jogará a cinza para o ar, diante do faraó.

9A cinza se tornará em pó fino sobre toda a terra do Egito. Esse pó vai produzir tumores que se abrirão em úlceras nos homens e nos animais em todo o Egito".

10Eles pegaram cinza do forno e se apresentaram ao faraó. Moisés jogou a cinza para o ar, e ela produziu tumores que se abriram em úlceras nos homens e nos animais.

11Os mágicos nem conseguiam ficar em pé diante de Moisés, porque ficaram cobertos de tumores, junto com o restante dos egípcios.

12Mas o Senhor endureceu o coração do faraó, e ele não deu ouvidos a Moisés e Arão. O Senhor os tinha prevenido de que isso aconteceria.

13Depois o Senhor disse a Moisés: "Levante bem cedo amanhã e diga ao faraó: 'Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: "Deixe o meu povo sair do Egito para me servir.

14Desta vez enviarei todas as minhas pragas contra você, contra seus oficiais e contra o seu povo, para que você saiba que

A sexta praga: as feridas infeccionadas

8 Então o Senhor disse a Moisés e a Arão: Pegai um punhado de cinza do forno; e Moisés a espalhará para o alto, diante do faraó.

9 E ela se transformará num pó fino sobre toda a terra do Egito, e aparecerão tumores que se romperão em feridas infeccionadas nos homens e no gado, por toda a terra do Egito.

10 Eles pegaram cinza do forno e apresentaram-se diante do faraó. E Moisés a espalhou para o alto, e tumores que se rompiam em feridas infeccionadas começaram a aparecer nos homens e no gado.

11 E os magos não conseguiam ficar diante de Moisés, por causa dos tumores que também estavam sobre os magos e sobre todos os egípcios.

12 Mas o Senhor endureceu o coração do faraó, e este não os atendeu, conforme o Senhor havia falado a Moisés.

As ameaças de Deus

13 Então o Senhor disse a Moisés: Levanta-te bem cedo, vai ao encontro do faraó e dize-lhe: Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: Deixa o meu povo ir, para que me cultue;

14do contrário, desta vez enviarei todas as minhas pragas contra ti, contra os teus subordinados e contra o teu povo, para

A praga das úlceras

8Disse Jeová a Moisés e a Arão: Tomai-vos mãos cheias de cinza do forno e Moisés a lance ao ar diante de Faraó.

9E ela tornar-se-á em pó miúdo sobre toda a terra do Egito, e haverá tumores que se arrebentam em úlceras nos homens e no gado, por toda a terra do Egito.

10Eles tomaram a cinza do forno e se apresentaram diante de Faraó; Moisés lançou-a ao ar, e ela tornou-se em tumores que se arrebentavam em úlceras nos homens e no gado.

11Os magos não podiam ter-se em pé diante de Moisés por causa dos tumores; pois havia tumores nos magos e em todos os egípcios.

12Jeová endureceu o coração de Faraó, e este não ouviu, como Jeová havia dito a Moisés.

As ameaças de Deus

13Disse Jeová a Moisés: Levanta-te de manhã cedo, apresenta-te diante de Faraó e dize-lhe: Assim diz Jeová, o Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo para que me sirva.

14Pois esta vez enviarei todas as minhas pragas sobre o teu coração, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo; para que saibas

saibas que não há quem me seja semelhante em toda a terra.

15 Pois já eu poderia ter estendido a mão para te ferir a ti e o teu povo com pestilência, e terias sido cortado da terra;

16 mas, deveras, para isso te hei mantido, a fim de mostrar-te o meu poder, e para que seja o meu nome anunciado em toda a terra.

17 Ainda te levantas contra o meu povo, para não deixá-lo ir?

18 Eis que amanhã, por este tempo, farei cair mui grave chuva de pedras, como nunca houve no Egito, desde o dia em que foi fundado até hoje.

19 Agora, pois, manda recolher o teu gado e tudo o que tens no campo; todo homem e animal que se acharem no campo e não se recolherem a casa, em caindo sobre eles a chuva de pedras, morrerão.

20 Quem dos oficiais de Faraó temia a palavra do SENHOR fez fugir os seus servos e o seu gado para as casas;

21 aquele, porém, que não se importava com a palavra do SENHOR deixou ficar no campo os seus servos e o seu gado.

22 Então, disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão para o céu, e cairá chuva de pedras em toda a terra do Egito, sobre

saibas que não há outro como eu em toda a terra.

15 Porque agora tenho estendido minha mão, para te ferir a ti e ao teu povo com pestilência, e para que sejas destruído da terra;

16 Mas, deveras, para isto te mantive, para mostrar meu poder em ti, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra.

17 Tu ainda te exaltas contra o meu povo, para não o deixar ir?

18 Eis que amanhã por este tempo farei chover saraiva mui grave, qual nunca houve no Egito, desde o dia em que foi fundado até agora.

19 Agora, pois, envia, recolhe o teu gado, e tudo o que tens no campo; todo o homem e animal, que for achado no campo, e não for recolhido à casa, a saraiva cairá sobre eles, e morrerão.

20 Quem dos servos de Faraó temia a palavra do Senhor, fez fugir os seus servos e o seu gado para as casas;

21 Mas aquele que não tinha considerado a palavra do Senhor deixou os seus servos e o seu gado no campo.

22 Então disse o Senhor a Moisés: Estende a tua mão para o céu, e haverá saraiva em toda a terra do Egito, sobre os homens e

não há ninguém semelhante a mim em toda a terra.

15Pois eu já poderia ter destruído você e seu povo com uma peste mortal que teria eliminado você da terra".

16Mas conservei a sua vida para mostrar-lhe o meu poder e para anunciar o meu nome em toda a terra.

17Vai continuar desafiando o meu poder? Vai continuar proibindo o meu povo, para não deixá-lo ir?

18Amanhã a esta hora enviarei uma chuva de pedras sobre o Egito. E vai ser terrível! Nunca, em toda a história do Egito, desde que foi fundado, caiu uma chuva tão forte como a que vai cair amanhã.

19Agora, trate de mandar recolher o seu gado e tudo o que você tem no campo. Porque os homens e os animais que estiverem no campo e que não estiverem abrigados serão atingidos pela chuva de pedras e morrerão' ".

20Alguns oficiais do faraó temeram a palavra do Senhor e se apressaram em recolher seus servos e seus rebanhos em abrigos.

21Mas os que não se importaram com a palavra do Senhor deixaram no campo os servos e seus rebanhos.

22Então o Senhor disse a Moisés: "Levante a mão para o céu, e cairá chuva de pedras

que saibas que não há outro semelhante a mim em toda a terra.

15Se agora eu tivesse estendido a mão e ferido a ti e ao teu povo com peste, tu terias sido eliminado da terra.

16 Mas, na verdade, para isto te mantive com vida: para te mostrar o meu poder, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra.

17 E tu ainda te exaltas contra o meu povo, não o deixando ir?

18Amanhã, por volta desta hora, enviarei uma chuva de pedras tão forte como nunca houve no Egito, desde o dia em que foi fundado até agora.

19 Manda agora recolher o teu gado e tudo o que tens no campo, pois a chuva cairá sobre todo homem e animal que se acharem no campo e que não se abrigarem, e eles morrerão.

20Os subordinados do faraó que temiam a palavra do Senhor mandaram os seus servos e o seu gado para abrigos;

21mas quem não se importava com a palavra do Senhor deixou os seus servos e o seu gado no campo.

A sétima praga: a chuva de pedras

22 Então o Senhor disse a Moisés: Estende a tua mão para o céu, para que caia chuva de pedras em toda a terra do Egito, sobre

que não há quem seja semelhante a mim em toda a terra.

15Agora, eu poderia ter estendido a mão e ferido a ti e ao teu povo com pestilência, e tu terias sido cortado da terra;

16mas deveras para isso te hei mantido em pé, para te mostrar o meu poder e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra.

17Levantas-te ainda contra o meu povo, para não deixá-lo ir?

18Eis que amanhã por este tempo farei cair uma mui grande chuva de pedras, como nunca houve no Egito desde o dia em que foi fundado até agora.

19Envia, recolhe com pressa o teu gado e tudo o que tens no campo; pois sobre todo homem e animal que se acharem no campo e não se recolherem à casa cairá a chuva de pedras, e morrerão.

20Aquele que dentre os servos de Faraó temia a Jeová fez fugir os seus servos e o seu gado para as casas;

21porém aquele que não se importava com a palavra de Jeová deixou os seus servos e o seu gado no campo.

A praga da saraiva

22Disse Jeová a Moisés: Estende a tua mão para o céu, a fim de que caia uma chuva de pedras em toda a terra do Egito, sobre

homens, sobre animais e sobre toda planta do campo na terra do Egito.

23 E Moisés estendeu o seu bordão para o céu; o SENHOR deu trovões e chuva de pedras, e fogo desceu sobre a terra; e fez o SENHOR cair chuva de pedras sobre a terra do Egito.
24 De maneira que havia chuva de pedras e fogo misturado com a chuva de pedras tão grave, qual nunca houve em toda a terra do Egito, desde que veio a ser uma nação.
25 Por toda a terra do Egito a chuva de pedras feriu tudo quanto havia no campo, tanto homens como animais; feriu também a chuva de pedras toda planta do campo e quebrou todas as árvores do campo.
26 Somente na terra de Gósen, onde estavam os filhos de Israel, não havia chuva de pedras.
27 Então, Faraó mandou chamar a Moisés e a Arão e lhes disse: Esta vez pequei; o SENHOR é justo, porém eu e o meu povo somos ímpios.

28 Orai ao SENHOR; pois já bastam estes grandes trovões e a chuva de pedras. Eu vos deixarei ir, e não ficareis mais aqui.

29 Respondeu-lhe Moisés: Em saindo eu da cidade, estenderei as mãos ao SENHOR; os trovões cessarão, e já não haverá chuva de pedras; para que saibas que a terra é do SENHOR.

sobre o gado, e sobre toda a erva do campo, na terra do Egito.

23 E Moisés estendeu a sua vara para o céu, e o Senhor deu trovões e saraiva, e fogo corria pela terra; e o Senhor fez chover saraiva sobre a terra do Egito.

24 E havia saraiva, e fogo misturado entre a saraiva, tão grave, qual nunca houve em toda a terra do Egito desde que veio a ser uma nação.

25 E a saraiva feriu, em toda a terra do Egito, tudo quanto havia no campo, desde os homens até aos animais; também a saraiva feriu toda a erva do campo, e quebrou todas as árvores do campo.
26 Somente na terra de Gósen, onde estavam os filhos de Israel, não havia saraiva.
27 Então Faraó mandou chamar a Moisés e a Arão, e disse-lhes: Esta vez pequei; o Senhor é justo, mas eu e o meu povo ímpios.
28 Orai ao Senhor (pois que basta) para que não haja mais trovões de Deus nem saraiva; e eu vos deixarei ir, e não ficareis mais aqui.
29 Então lhe disse Moisés: Em saindo da cidade estenderei minhas mãos ao Senhor; os trovões cessarão, e não haverá mais saraiva; para que saibas que a terra é do Senhor.

em todo o Egito. Cairá sobre os homens, sobre os animais e sobre as plantações".

23Assim que Moisés estendeu a vara para o céu, o Senhor mandou trovões e chuva de pedras, e raios caíam sobre a terra do Egito.

24A chuva de pedras e os relâmpagos caíam sem parar. Nunca o Egito tinha sofrido uma tempestade como aquela, desde que se tornou uma nação.

25Foi grande a destruição em toda a terra do Egito. Os animais e os homens que estavam no campo morreram. A chuva de pedras destruiu também toda a vegetação e quebrou todas as árvores do campo.

26Somente na terra de Gósen, onde viviam os israelitas, não caiu a chuva de pedras.

27Então, o faraó mandou chamar Moisés e Arão: "Finalmente vejo que pequei", confessou. "O Senhor é justo; eu e o meu povo erramos.
28Orem ao Senhor, pedindo que faça parar esses trovões e essa chuva de pedras. Façam isso, e eu os deixarei ir. Vocês não precisam mais ficar aqui!"
29Moisés respondeu: "Logo depois que eu sair da cidade, vou levantar as mãos ao Senhor, e os trovões e a chuva de pedras cessarão. Isto será mais uma prova de que a terra pertence ao Senhor.

os homens e sobre os animais, e sobre todas as plantas do campo, na terra do Egito.
23 Quando Moisés estendeu a mão com a vara para o céu, o Senhor enviou trovões e pedras, e raios caíram sobre a terra; e o Senhor fez chover pedras sobre a terra do Egito.
24 E caiu uma tempestade de pedras acompanhada de raios, uma chuva tão forte como nunca tinha caído em toda a terra do Egito, desde que se tornou uma nação.
25 E em toda a terra do Egito a chuva de pedras feriu tudo quanto havia no campo, tanto homens como animais. Feriu também todas as plantas do campo e quebrou todas as árvores do campo.
26 Somente na terra de Gósen, onde estavam os israelitas, não houve chuva de pedras.
27 Então o faraó mandou chamar Moisés e Arão e disse-lhes: Desta vez, pequei. O Senhor é justo, mas eu e o meu povo somos ímpios.

28 Orai ao Senhor. Basta de trovões e de chuva de pedras da parte de Deus. Eu vos deixarei ir; não ficareis mais aqui.

29 E Moisés lhe respondeu: Assim que eu tiver saído da cidade estenderei as mãos ao Senhor, e os trovões cessarão, e não haverá mais chuva de pedras, para que saibas que a terra é do Senhor.

homens, sobre animais e sobre toda a erva do campo em toda a terra do Egito.

23Moisés estendeu a sua vara para o céu; Jeová enviou trovões e chuva de pedras, e fogo desceu à terra; e fez Jeová cair uma chuva de pedras sobre a terra do Egito.

24Assim havia chuva de pedras e fogo misturado com a chuva de pedras mui grande, qual nunca houve em toda a terra do Egito desde que veio a ser uma nação.

25Por toda a terra do Egito, a chuva de pedras feriu tudo quanto havia no campo, tanto homens como animais; a chuva de pedras feriu toda a erva do campo e quebrou toda árvore do campo.
26Somente na terra de Gósen, onde se achavam os filhos de Israel, não havia chuva de pedras.

27Mandou Faraó chamar a Moisés e a Arão e disse-lhes: Esta vez pequei; Jeová é justo, e eu e o meu povo somos ímpios.

28Rogai a Jeová, pois já bastam estes grandes trovões e a chuva de pedras. Eu vos deixarei ir, e vós não permanecereis mais aqui.
29Respondeu-lhe Moisés: Logo que eu tiver saído da cidade, estenderei as mãos a Jeová; cessarão os trovões, e não haverá mais chuva de pedras, para que saibas que a terra é de Jeová.

30 Quanto a ti, porém, e aos teus oficiais, eu sei que ainda não temeis ao SENHOR Deus.
31 (O linho e a cevada foram feridos, pois a cevada já estava na espiga, e o linho, em flor.

32 Porém o trigo e o centeio não sofreram dano, porque ainda não haviam nascido.)

33 Saiu, pois, Moisés da presença de Faraó e da cidade e estendeu as mãos ao SENHOR; cessaram os trovões e a chuva de pedras, e não caiu mais chuva sobre a terra.
34 Tendo visto Faraó que cessaram as chuvas, as pedras e os trovões, tornou a pecar e endureceu o coração, ele e os seus oficiais.

35 E assim Faraó, de coração endurecido, não deixou ir os filhos de Israel, como o SENHOR tinha dito a Moisés.

Êxodo 10

Oitava praga: gafanhotos

1 Disse o SENHOR a Moisés: Vai ter com Faraó, porque lhe endureci o coração e o coração de seus oficiais, para que eu faça estes meus sinais no meio deles,

2 e para que contes a teus filhos e aos filhos de teus filhos como zombei dos egípcios e quantos prodígios fiz no meio deles, e para que saibais que eu sou o SENHOR.

30 Todavia, quanto a ti e aos teus servos, eu sei que ainda não temereis diante do Senhor Deus.
31 E o linho e a cevada foram feridos, porque a cevada já estava na espiga, e o linho na haste.

32 Mas o trigo e o centeio não foram feridos, porque estavam cobertos.

33 Saiu, pois, Moisés da presença de Faraó, da cidade, e estendeu as suas mãos ao Senhor; e cessaram os trovões e a saraiva, e a chuva não caiu mais sobre a terra.

34 Vendo Faraó que cessou a chuva, e a saraiva, e os trovões, pecou ainda mais; e endureceu o seu coração, ele e os seus servos.

35 Assim o coração de Faraó se endureceu, e não deixou ir os filhos de Israel, como o Senhor tinha dito por Moisés.

Êxodo 10

1 Depois disse o SENHOR a Moisés: Vai a Faraó, porque tenho endurecido o seu coração, e o coração de seus servos, para fazer estes meus sinais no meio deles,

2 E para que contes aos ouvidos de teus filhos, e dos filhos de teus filhos, as coisas que fiz no Egito, e os meus sinais, que tenho feito entre eles; para que saibais que eu sou o Senhor.

30Mas quanto a Vossa Majestade e aos seus oficiais, bem sei que não temem ao Senhor Deus".
31O linho e a cevada foram destruídos pela tempestade, pois a cevada já estava na espiga e o linho estava em flor.
32Mas o trigo e o centeio não foram destruídos, porque ainda não tinham brotado da terra.

33Quando Moisés deixou o faraó e saiu da cidade, ergueu as mãos para o Senhor. Imediatamente os trovões e a chuva de pedras pararam por completo.

34Assim que parou a tempestade, o faraó voltou a pecar e endureceu o coração, ele e os seus oficiais.

35O coração do faraó continuou endurecido, e ele não deixou o povo de Israel sair. O Senhor tinha dito a Moisés que isso iria acontecer.

Êxodo 10

1O Senhor disse a Moisés: "Vá de novo falar com o faraó, mas eu mesmo endurecerei o coração dele e dos oficiais egípcios, a fim de mostrar os sinais do meu poder no meio deles,
2e para que você possa contar aos seus filhos e netos as coisas que fiz com os egípcios e quantos milagres realizei no meio deles. Assim vocês saberão que eu sou o Senhor".

30 Entretanto, quanto a ti e aos teus subordinados, sei que ainda não temeis o Senhor Deus.
31 (O linho e a cevada se perderam, porque a cevada já estava na espiga, e o linho, em flor;

32mas o trigo e o centeio não se perderam, porque ainda não haviam crescido.)

33 Então Moisés saiu da cidade, da presença do faraó, e estendeu as mãos ao Senhor, e cessaram os trovões e as pedras; e a chuva não caiu mais sobre a terra.
34 Quando o faraó viu que a chuva, as pedras e os trovões haviam cessado, continuou a pecar e endureceu o coração, tanto ele como os seus subordinados.
35Assim, o coração do faraó se endureceu, e ele não deixou que os israelitas partissem, conforme o Senhor havia falado por meio de Moisés.

Êxodo 10

Deus ameaça o faraó com a praga dos gafanhotos

1 Depois disso, o Senhor falou a Moisés: Vai ao faraó, pois endureci o seu coração e o coração de seus subordinados, para manifestar estes meus sinais no meio deles,

2 e para que contes aos teus filhos, e aos filhos de teus filhos, as coisas que fiz no Egito, e os meus sinais que realizei entre eles, para que saibais que eu sou o Senhor.

30Mas, quanto a ti e a teus servos, eu sei que ainda não temereis a Deus Jeová.

31O linho e a cevada foram feridos, pois a cevada estava na espiga, e o linho, em flor.

32Mas o trigo e a espelta não receberam dano, pois não estavam crescidos.

33Saiu Moisés da cidade, da presença de Faraó, e estendeu as mãos a Jeová; cessaram os trovões e a chuva de pedras, e não caiu mais saraiva sobre a terra.

34Tendo Faraó visto que a chuva, e a saraiva, e os trovões haviam cessado, tornou a pecar e endureceu o seu coração, ele e os seus servos.

35O coração de Faraó ficou endurecido, e não deixou ir os filhos de Israel; como Jeová havia dito a Moisés.

Êxodo 10

1Disse Jeová a Moisés: Entra a Faraó. Eu endureci o seu coração e o coração dos seus servos, para que eu manifeste estes meus prodígios no meio deles

2e para que contes aos ouvidos de teus filhos e dos filhos de teus filhos que coisas tenho obrado no Egito e os meus prodígios que tenho feito no meio deles; a fim de que saibais que eu sou Jeová.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Apresentaram-se, pois, Moisés e Arão perante Faraó e lhe disseram: Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Até quando recusarás humilhar-te perante mim? Deixa ir o meu povo, para que me sirva.

4 Do contrário, se recusares deixar ir o meu povo, eis que amanhã trarei gafanhotos ao teu território;

5 eles cobrirão de tal maneira a face da terra, que dela nada aparecerá; eles comerão o restante que escapou, o que vos resta da chuva de pedras, e comerão toda árvore que vos cresce no campo;

6 e encherão as tuas casas, e as casas de todos os teus oficiais, e as casas de todos os egípcios, como nunca viram teus pais, nem os teus antepassados desde o dia em que se acharam na terra até ao dia de hoje. Virou-se e saiu da presença de Faraó.

7 Então, os oficiais de Faraó lhe disseram: Até quando nos será por cilada este homem? Deixa ir os homens, para que sirvam ao SENHOR, seu Deus. Acaso, não sabes ainda que o Egito está arruinado?

8 Então, Moisés e Arão foram conduzidos à presença de Faraó; e este lhes disse: Ide, servi ao SENHOR, vosso Deus; porém quais são os que hão de ir?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 Assim foram Moisés e Arão a Faraó, e disseram-lhe: Assim diz o Senhor Deus dos hebreus: Até quando recusarás humilhar-te diante de mim? Deixa ir o meu povo para que me sirva;

4 Porque se ainda recusares deixar ir o meu povo, eis que trarei amanhã gafanhotos aos teus termos.

5 E cobrirão a face da terra, de modo que não se poderá ver a terra; e eles comerão o restante que escapou, o que vos ficou da saraiva; também comerão toda a árvore que vos cresce no campo;

6 E encherão as tuas casas, e as casas de todos os teus servos e as casas de todos os egípcios, quais nunca viram teus pais, nem os pais de teus pais, desde o dia em que se acharam na terra até o dia de hoje. E virou-se, e saiu da presença de Faraó.

7 E os servos de Faraó disseram-lhe: Até quando este homem nos há de ser por laço? Deixa ir os homens, para que sirvam ao Senhor seu Deus; ainda não sabes que o Egito está destruído?

8 Então Moisés e Arão foram levados outra vez a Faraó, e ele disse-lhes: Ide, servi ao Senhor vosso Deus. Quais são os que hão de ir?

NOVA BÍBLIA VIVA

3 Assim Moisés e Arão foram novamente se apresentar ao faraó e lhe disseram: “Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: ‘Até quando você vai teimar em não submeter-se a mim? Deixe o meu povo ir, para me prestar culto.

4 Se você não estiver disposto a deixá-lo ir, mandarei nuvens de gafanhotos ao seu território amanhã.

5 Serão tantos que cobrirão a terra, a ponto de não se poder enxergar coisa alguma. Eles devorarão tudo que sobrou dos estragos feitos pela chuva de pedras e todas as árvores que estiverem brotando no campo.

6 Eles vão invadir os seus palácios, as casas dos seus oficiais e todas as casas dos egípcios. Algo que seus pais e antepassados jamais viram, desde o dia em que entraram nesta terra até o dia de hoje!’” E Moisés deu as costas ao faraó e saiu.

7 Então os oficiais do faraó se reuniram e falaram com o faraó: “Até quando vamos ficar nas mãos desse homem? Será que Vossa Majestade não sabe que o Egito está completamente arruinado? Deixe esses homens irem oferecer culto ao Senhor, o Deus deles”.

8 Então, Moisés e Arão foram levados outra vez à presença do faraó. “Podem ir oferecer culto ao Senhor o seu Deus”, disse faraó. “Mas me digam uma coisa: Quem irá?”

ALMEIDA SÉCULO 21

3 Então Moisés e Arão foram ao faraó e lhe disseram: Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: Até quando resistirás a humilhar-te diante de mim? Deixa o meu povo ir, para que me cultue.

4 Se te recusares a deixar o meu povo ir, amanhã trarei gafanhotos ao teu território,

5 e eles cobrirão a face da terra, a ponto de não se poder ver o chão, e comerão o resto do que escapou, o que sobrou da chuva de pedras; comerão também toda árvore que cresce no campo.

6 Eles encherão as tuas casas, as casas de todos os teus subordinados e as casas de todos os egípcios, como nunca viram teus pais nem os pais de teus pais, desde o dia em que apareceram nesta terra até o dia de hoje. Depois disso, Moisés virou-se e saiu da presença do faraó.

7 Então os subordinados do faraó lhe disseram: Até quando esse homem será uma armadilha para nós? Deixa ir os homens, para que eles cultuem o Senhor seu Deus. Por acaso ainda não sabes que o Egito está destruído?

8 Por isso, Moisés e Arão foram levados outra vez ao faraó, e ele lhes disse: Ide, cultuai o Senhor vosso Deus. Mas quem irá?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3 Entraram, pois, Moisés e Arão a Faraó e lhe disseram: Assim diz Jeová, o Deus dos hebreus: Até quando recusarás humilhar-te diante de mim? Deixa ir o meu povo para que me sirva.

4 De outra forma, se tu recusares deixar ir o meu povo, eis que amanhã trarei gafanhotos aos teus termos;

5 eles cobrirão a face da terra, de sorte que a terra não se poderá ver; comerão o restante do que escapou e que vos resta da chuva de pedras e comerão toda árvore que vos cresce no campo.

6 Encher-se-ão as tuas casas, e as casas de todos os teus servos, e as casas de todos os egípcios, como nunca viram teus pais nem os pais de teus pais, desde o dia em que nasceram na terra até o dia de hoje. Virou-se e saiu da presença de Faraó.

7 Então, os servos de Faraó lhe disseram: Até quando nos servirá de laço este homem? Deixa ir os homens, para que sirvam a Jeová seu Deus. Porventura, não sabes ainda que o Egito está desolado?

8 Moisés e Arão foram levados outra vez a Faraó; e ele lhes disse: Ide, servi a Jeová, vosso Deus; mas quem são os que hão de ir?

9 Respondeu-lhe Moisés: Havemos de ir com os nossos jovens, e com os nossos velhos, e com os filhos, e com as filhas, e com os nossos rebanhos, e com os nossos gados; havemos de ir, porque temos de celebrar festa ao SENHOR.
10 Replicou-lhes Faraó: Seja o SENHOR convosco, caso eu vos deixe ir e as crianças. Vede, pois tendes conosco más intenções.
11 Não há de ser assim; ide somente vós, os homens, e servi ao SENHOR; pois isso é o que pedistes. E os expulsaram da presença de Faraó.

12 Então, disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão sobre a terra do Egito, para que venham os gafanhotos sobre a terra do Egito e comam toda a erva da terra, tudo o que deixou a chuva de pedras.
13 Estendeu, pois, Moisés o seu bordão sobre a terra do Egito, e o SENHOR trouxe sobre a terra um vento oriental todo aquele dia e toda aquela noite; quando amanheceu, o vento oriental tinha trazido os gafanhotos.
14 E subiram os gafanhotos por toda a terra do Egito e pousaram sobre todo o seu território; eram mui numerosos; antes destes, nunca houve tais gafanhotos, nem depois deles virão outros assim.
15 Porque cobriram a superfície de toda a terra, de modo que a terra se escureceu; devoraram toda a erva da terra e todo fruto das árvores que deixara a chuva de

9 E Moisés disse: Havemos de ir com os nossos jovens, e com os nossos velhos; com os nossos filhos, e com as nossas filhas, com as nossas ovelhas, e com os nossos bois havemos de ir; porque temos de celebrar uma festa ao Senhor.
10 Então ele lhes disse: Seja o Senhor assim convosco, como eu vos deixarei ir a vós e a vossos filhos; olhai que há mal diante da vossa face.
11 Não será assim; agora ide vós, homens, e servi ao Senhor; pois isso é o que pedistes. E os expulsaram da presença de Faraó.

12 Então disse o Senhor a Moisés: Estende a tua mão sobre a terra do Egito para que os gafanhotos venham sobre a terra do Egito, e comam toda a erva da terra, tudo o que deixou a saraiva.
13 Então estendeu Moisés sua vara sobre a terra do Egito, e o Senhor trouxe sobre a terra um vento oriental todo aquele dia e toda aquela noite; e aconteceu que pela manhã o vento oriental trouxe os gafanhotos.
14 E vieram os gafanhotos sobre toda a terra do Egito, e assentaram-se sobre todos os termos do Egito; tão numerosos foram que, antes destes nunca houve tantos, nem depois deles haverá.
15 Porque cobriram a face de toda a terra, de modo que a terra se escureceu; e comeram toda a erva da terra, e todo o fruto das árvores, que deixara a saraiva; e

9Moisés respondeu-lhe: “Temos de ir todos: os jovens e os velhos, nossos filhos e nossas filhas, nossos rebanhos e nossos bois, porque vamos celebrar uma festa ao Senhor”.

10O faraó reagiu: “Que o Senhor esteja com vocês! Mas não deixarei, de forma alguma, que levem as crianças. É claro que vocês estão tramando uma conspiração!
11Não será assim. Se quiserem, vão só os homens oferecer culto ao Senhor, como vocês têm pedido”. E os dois foram expulsos da sala do faraó.

12Então o Senhor disse a Moisés: “Erga a mão sobre a terra do Egito, para que venham gafanhotos e devorem toda a vegetação, tudo que sobrou da chuva de pedras”.

13Moisés levantou a vara, e o Senhor fez soprar um vento do leste durante todo o dia e toda a noite. Pela manhã, o vento tinha trazido os gafanhotos,

14os quais desceram em grande número sobre todo o território do Egito, de ponta a ponta. Nunca ocorreu uma praga de gafanhotos como essa, em toda a história do Egito, nem nunca tornará a ocorrer!
15Pois os gafanhotos cobriram a superfície da terra de tal forma que ela escureceu. E devoraram toda a vegetação e todos os frutos das árvores que tinham sobrado da

9 Moisés respondeu: Temos de ir com os nossos jovens e com os nossos idosos; sim, temos de ir com os nossos filhos e com as nossas filhas, com os nossos rebanhos e com o nosso gado, pois vamos celebrar uma festa ao Senhor.
10 Então o faraó disse: Esteja mesmo o Senhor convosco, se eu vos deixar ir com vossas crianças! Sem dúvida, as vossas intenções não são boas.
11Não será assim. Vós, os homens, podeis ir e cultuar o Senhor, pois foi isso que pedistes. E eles foram expulsos da presença do faraó.

A oitava praga: os gafanhotos

12 Então o Senhor disse a Moisés: Quanto aos gafanhotos, estende a mão sobre a terra do Egito, para que eles venham sobre ela e comam todas as plantas da terra, tudo o que a chuva de pedras deixou.
13Então Moisés estendeu a mão com a vara sobre a terra do Egito, e o Senhor trouxe um vento oriental sobre a terra durante todo aquele dia e toda aquela noite. E, quando amanheceu, o vento oriental trouxe os gafanhotos.

14 Assim, os gafanhotos subiram sobre toda a terra do Egito e pousaram em todo o seu território; e eram tantos como nunca houve, nem jamais haverá.

15 Pois cobriram todo o país, a ponto de escurecer a terra. E comeram todas as plantas da terra e todo fruto das árvores que a chuva de pedras tinha deixado; não

9Respondeu-lhe Moisés: Havemos de ir com os nossos jovens, e com os nossos velhos, com nossos filhos e com nossas filhas, com os nossos rebanhos, e com os nossos gados havemos de ir, porque temos de celebrar uma festa a Jeová.
10Replicou-lhes Faraó: Assim seja Jeová convosco, como eu vos deixarei ir a vós e a vossos pequeninos; olhai, porque o mal está diante de vós.
11Não há de ser assim; ide agora vós que sois homens e servi a Jeová; pois é isso o que vós desejais. E foram expulsos da presença de Faraó.

A praga dos gafanhotos

12Disse Jeová a Moisés: Estende a mão sobre a terra do Egito, para que subam os gafanhotos sobre a terra do Egito e comam toda a erva, tudo o que deixou a chuva de pedras.

13Estendeu Moisés a sua vara sobre a terra do Egito, e trouxe Jeová sobre a terra um vento oriental todo aquele dia e toda a noite; quando amanheceu, o vento oriental trouxe os gafanhotos.

14Os gafanhotos subiram sobre a terra do Egito e sentaram-se em todos os termos do Egito. Mui malignos foram; antes desses, nunca houve tais gafanhotos como eles, nem virão depois desses outros tais.
15Pois cobriram a face de toda a terra, de modo que a terra se escureceu; comeram toda a erva da terra e todo fruto das árvores, que deixara a chuva de pedras;

pedras; e não restou nada verde nas árvores, nem na erva do campo, em toda a terra do Egito.
16 Então, se apressou Faraó em chamar a Moisés e a Arão e lhes disse: Pequei contra o SENHOR, vosso Deus, e contra vós outros.
17 Agora, pois, peço-vos que me perdoeis o pecado esta vez ainda e que oreis ao SENHOR, vosso Deus, que tire de mim esta morte.
18 E Moisés, tendo saído da presença de Faraó, orou ao SENHOR.
19 Então, o SENHOR fez soprar fortíssimo vento ocidental, o qual levantou os gafanhotos e os lançou no mar Vermelho; nem ainda um só gafanhoto restou em todo o território do Egito.
20 O SENHOR, porém, endureceu o coração de Faraó, e este não deixou ir os filhos de Israel.

Nona praga: trevas

21 Então, disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão para o céu, e virão trevas sobre a terra do Egito, trevas que se possam apalpar.
22 Estendeu, pois, Moisés a mão para o céu, e houve trevas espessas sobre toda a terra do Egito por três dias;
23 não viram uns aos outros, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias; porém todos os filhos de Israel tinham luz nas suas habitações.
24 Então, Faraó chamou a Moisés e lhe disse: Ide, servi ao SENHOR. Fiquem

não ficou verde algum nas árvores, nem na erva do campo, em toda a terra do Egito.

16 Então Faraó se apressou a chamar a Moisés e a Arão, e disse: Pequei contra o Senhor vosso Deus, e contra vós.

17 Agora, pois, peço-vos que perdoeis o meu pecado somente desta vez, e que oreis ao Senhor vosso Deus que tire de mim somente esta morte.
18 E saiu da presença de Faraó, e orou ao Senhor.
19 Então o Senhor trouxe um vento ocidental fortíssimo, o qual levantou os gafanhotos e os lançou no Mar Vermelho; não ficou um só gafanhoto em todos os termos do Egito.
20 O Senhor, porém, endureceu o coração de Faraó, e este não deixou ir os filhos de Israel.

21 Então disse o Senhor a Moisés: Estende a tua mão para o céu, e virão trevas sobre a terra do Egito, trevas que se apalpem.

22 E Moisés estendeu a sua mão para o céu, e houve trevas espessas em toda a terra do Egito por três dias.
23 Não viu um ao outro, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias; mas todos os filhos de Israel tinham luz em suas habitações.
24 Então Faraó chamou a Moisés, e disse: Ide, servi ao Senhor; somente fiquem

chuva de pedras. Não ficou nada verde nas árvores nem nos pastos, em toda a terra do Egito.
16Faraó mandou chamar Moisés e Arão às pressas e disse-lhes: “Confesso que pequei contra o Senhor, o seu Deus, e contra vocês!

17Agora, pois, peço que perdoem o meu pecado e orem ao Senhor, o seu Deus, para que me livre desta morte”.

18Moisés saiu dali e orou ao Senhor.

19E o Senhor fez soprar um vento muito forte, vindo do oeste, que levantou os gafanhotos e os lançou no mar Vermelho. Não restou um gafanhoto sequer em todo o território egípcio.
20Mas o Senhor endureceu o coração do faraó, e ele não deixou o povo de Israel sair.

21O Senhor disse a Moisés: “Erga a sua mão para o céu, e a terra do Egito ficará na escuridão. A escuridão será tão forte que poderá ser apalpada!”
22Moisés ergueu a mão para o céu, e por três dias houve densas trevas em todo o Egito.
23Durante esses três dias, as pessoas não podiam ver umas às outras, e ninguém pôde sair do seu lugar. Mas onde os israelitas moravam não faltou luz.
24Então o faraó mandou chamar Moisés e lhe disse: “Podem ir servir o Senhor, e

restou nada verde, nem árvore nem planta do campo, por toda a terra do Egito.

16 Então o faraó mandou chamar às pressas Moisés e Arão, e lhes disse: Pequei contra o Senhor vosso Deus e contra vós.

17 Agora, peço, perdoai o meu pecado somente mais esta vez, e orai ao Senhor vosso Deus para que afaste de mim esta praga mortal.
18 Então Moisés saiu da presença do faraó e orou ao Senhor.

19 E o Senhor trouxe um vento ocidental fortíssimo que levantou os gafanhotos e os lançou no mar Vermelho. Não ficou um só gafanhoto em todo o território do Egito.

20 O Senhor, porém, endureceu o coração do faraó, e este não deixou ir os israelitas.

A nona praga: as trevas

21 Então o Senhor disse a Moisés: Estende a mão para o céu, para que haja trevas sobre a terra do Egito, trevas que se possam apalpar.
22 Moisés estendeu a mão para o céu, e houve densas trevas em toda a terra do Egito durante três dias.
23Ninguém conseguia enxergar nada, e ninguém se moveu do seu lugar durante três dias; mas havia luz nas habitações de todos os israelitas.
24 Então o faraó mandou chamar Moisés e disse: Ide, cultuai o Senhor. Fiquem

nada verde ficou nas árvores nem nas ervas do campo por toda a terra do Egito.

16Então, a toda pressa, mandou Faraó chamar a Moisés e a Arão e lhes disse: Pequei contra Jeová, vosso Deus, e contra vós.

17Agora, perdoai-me somente esta vez o meu pecado e rogai a Jeová, vosso Deus, que tire de mim esta morte somente.

18Tendo Moisés saído da presença de Faraó, rogou a Jeová.

19Jeová fez soprar um forte vento ocidental, que levantou os gafanhotos e os lançou no mar Vermelho; não ficou um só gafanhoto em todos os termos do Egito.

20Mas Jeová endureceu o coração de Faraó, e este não deixou ir os filhos de Israel.

A praga das trevas

21Disse Jeová a Moisés: Estende a mão para o céu, para que haja trevas sobre a terra do Egito, trevas que se possam apalpar.
22Estendeu, pois, Moisés a mão para o céu; e houve trevas espessas em toda a terra do Egito por três dias;
23não viram uns aos outros, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias; porém todos os filhos de Israel tinham luz nas suas habitações.
24Mandou Faraó chamar a Moisés e disse: Ide, servi a Jeová. Fiquem somente os

somente os vossos rebanhos e o vosso gado; as vossas crianças irão também convosco.
25 Respondeu Moisés: Também tu nos tens de dar em nossas mãos sacrifícios e holocaustos, que ofereçamos ao SENHOR, nosso Deus.
26 E também os nossos rebanhos irão conosco, nem uma unha ficará; porque deles havemos de tomar, para servir ao SENHOR, nosso Deus, e não sabemos com que havemos de servir ao SENHOR, até que cheguemos lá.
27 O SENHOR, porém, endureceu o coração de Faraó, e este não quis deixá-los ir.
28 Disse, pois, Faraó a Moisés: Retira-te de mim e guarda-te que não mais vejas o meu rosto; porque, no dia em que vires o meu rosto, morrerás.
29 Respondeu-lhe Moisés: Bem disseste; nunca mais tornarei eu a ver o teu rosto.

Êxodo 11

Deus anuncia a décima praga

1 Disse o SENHOR a Moisés: Ainda mais uma praga trarei sobre Faraó e sobre o Egito. Então, vos deixará ir daqui; quando vos deixar, é certo que vos expulsará totalmente.
2 Fala, agora, aos ouvidos do povo que todo homem peça ao seu vizinho, e toda mulher, à sua vizinha objetos de prata e de ouro.

vossas ovelhas e vossas vacas; vão também convosco as vossas crianças.

25 Moisés, porém, disse: Tu também darás em nossas mãos sacrifícios e holocaustos, que ofereçamos ao Senhor nosso Deus.

26 E também o nosso gado há de ir conosco, nem uma unha ficará; porque daquele havemos de tomar, para servir ao Senhor nosso Deus; porque não sabemos com que havemos de servir ao Senhor, até que cheguemos lá.

27 O Senhor, porém, endureceu o coração de Faraó, e este não os quis deixar ir.

28 E disse-lhe Faraó: Vai-te de mim, guarda-te que não mais vejas o meu rosto; porque no dia em que vires o meu rosto, morrerás.

29 E disse Moisés: Bem disseste; eu nunca mais verei o teu rosto.

Êxodo 11

1 E o Senhor disse a Moisés: Ainda uma praga trarei sobre Faraó, e sobre o Egito; depois vos deixará ir daqui; e, quando vos deixar ir totalmente, a toda a pressa vos lançará daqui.
2 Fala agora aos ouvidos do povo, que cada homem peça ao seu vizinho, e cada mulher à sua vizinha, jóias de prata e jóias de ouro.

levem também as crianças. Deixem somente seus rebanhos e os bois".

25Moisés respondeu: "Nesse caso, Vossa Majestade deveria nos dar os animais para os sacrifícios e ofertas queimadas que vamos apresentar ao Senhor, nosso Deus.
26Pois nós vamos levar os nossos rebanhos. Nenhum casco de animal ficará aqui. Precisamos levar tudo para o culto ao Senhor. Só quando chegarmos lá é que vamos saber que animais devemos sacrificar".

27Porém, o Senhor endureceu o coração do faraó, e ele se recusou a deixá-los ir.

28Além disso, o faraó disse a Moisés: "Saia da minha presença, e nunca mais apareça diante de mim! No dia em que você vir o meu rosto, você morrerá".
29Moisés respondeu-lhe: "Nisso Vossa Majestade está certo. De fato, nunca mais verei a sua face".

Êxodo 11

1Disse o Senhor a Moisés: "Enviarei mais uma praga sobre o faraó e sobre o Egito. Então o faraó vai deixar o meu povo sair. Na verdade ele vai expulsar vocês daqui.

2Agora instrua bem o povo. Fale a todo homem e a toda mulher que peçam aos seus vizinhos objetos de prata e de ouro".

somente os vossos rebanhos e o vosso gado, mas podeis levar convosco as vossas crianças.
25Moisés, porém, disse: Tu também deves nos dar sacrifícios e holocaustos, para que possamos oferecer sacrifícios ao Senhor nosso Deus.

26E o nosso gado também irá conosco; não ficará nem um casco, pois o usaremos para cultuar o Senhor nosso Deus, pois não sabemos com que cultuaremos o Senhor, até chegarmos lá.

27 O Senhor, porém, endureceu o coração do faraó, que não permitiu que os israelitas partissem.
28Então o faraó disse a Moisés: Sai da minha presença. Toma cuidado para não veres mais o meu rosto, pois, no dia em que vires o meu rosto de novo, morrerás.

29 Moisés respondeu: Disseste bem; nunca mais verei o teu rosto.

Êxodo 11

Deus anuncia a Moisés a morte dos primogênitos egípcios

1 O Senhor disse a Moisés: Trarei mais uma praga sobre o faraó e sobre o Egito. Depois disso, ele vos deixará partir daqui e, ao deixar ir todos vós, na verdade vos expulsará.

2 Fala agora ao povo que cada homem peça ao seu vizinho, e cada mulher, à sua vizinha, joias de prata e joias de ouro.

vossos rebanhos e os vossos gados; e vão convosco os vossos pequeninos.

25Respondeu Moisés: Também tu nos tens de dar nas mãos sacrifícios e holocaustos, para que ofereçamos sacrifícios a Jeová, nosso Deus.

26Também o nosso gado irá conosco; nem uma unha ficará, porque deles havemos de tomar para servir a Jeová, nosso Deus, e nós não sabemos com que havemos de servir a Jeová, até que cheguemos lá.

27Mas Jeová endureceu o coração de Faraó, e este não os quis deixar ir.

28Disse, pois, Faraó a Moisés: Retira-te de mim, guarda-te não vejas mais o meu rosto, porque, no dia em que vires o meu rosto, morrerás.

29Respondeu-lhe Moisés: Falaste bem; eu nunca mais hei de ver o teu rosto.

Êxodo 11

A última praga é anunciada

1Disse Jeová a Moisés: Ainda uma só praga mais trarei sobre Faraó e sobre o Egito. Depois, ele vos deixará ir daqui; quando vos deixar ir, sem dúvida há de vos expulsar totalmente.

2Fala agora aos ouvidos do povo que todo homem peça ao seu vizinho, e toda mulher à sua vizinha joias de prata e joias de ouro.

3 E o SENHOR fez que o seu povo encontrasse favor da parte dos egípcios; também o homem Moisés era mui famoso na terra do Egito, aos olhos dos oficiais de Faraó e aos olhos do povo.
4 Moisés disse: Assim diz o SENHOR: Cerca da meia-noite passarei pelo meio do Egito.

5 E todo primogênito na terra do Egito morrerá, desde o primogênito de Faraó, que se assenta no seu trono, até ao primogênito da serva que está junto à mó, e todo primogênito dos animais.

6 Haverá grande clamor em toda a terra do Egito, qual nunca houve, nem haverá jamais;
7 porém contra nenhum dos filhos de Israel, desde os homens até aos animais, nem ainda um cão rosnará, para que saibais que o SENHOR fez distinção entre os egípcios e os israelitas.

8 Então, todos estes teus oficiais descerão a mim e se inclinarão perante mim, dizendo: Sai tu e todo o povo que te segue. E, depois disto, sairei. E, ardendo em ira, se retirou da presença de Faraó.

9 Então, disse o SENHOR a Moisés: Faraó não vos ouvirá, para que as minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito.
10 Moisés e Arão fizeram todas essas maravilhas perante Faraó; mas o SENHOR endureceu o coração de Faraó, que não

3 E o Senhor deu ao povo graça aos olhos dos egípcios; também o homem Moisés era mui grande na terra do Egito, aos olhos dos servos de Faraó e aos olhos do povo.

4 Disse mais Moisés: Assim o Senhor tem dito: À meia-noite eu sairei pelo meio do Egito;
5 E todo o primogênito na terra do Egito morrerá, desde o primogênito de Faraó, que haveria de assentar-se sobre o seu trono, até ao primogênito da serva que está detrás da mó, e todo o primogênito dos animais.
6 E haverá grande clamor em toda a terra do Egito, como nunca houve semelhante e nunca haverá;
7 Mas entre todos os filhos de Israel nem mesmo um cão moverá a sua língua, desde os homens até aos animais, para que saibais que o Senhor fez diferença entre os egípcios e os israelitas.

8 Então todos estes teus servos descerão a mim, e se inclinarão diante de mim, dizendo: Sai tu, e todo o povo que te segue as pisadas; e depois eu sairei. E saiu da presença de Faraó ardendo em ira.

9 O Senhor dissera a Moisés: Faraó não vos ouvirá, para que as minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito.

10 E Moisés e Arão fizeram todas estas maravilhas diante de Faraó; mas o Senhor

3E o Senhor fez com que os egípcios se tornassem favoráveis aos israelitas. Moisés se tornou um homem famoso em todo o Egito, tanto entre os oficiais do faraó quanto por todo o povo.
4Moisés disse ao faraó: “Assim diz o Senhor: ‘Por volta de meia-noite, passarei por todo o Egito.
5E todos os filhos mais velhos morrerão, desde o filho mais velho do faraó, que se assenta no seu trono, até o filho mais velho da modesta serva que trabalha no moinho. Até mesmo as primeiras crias dos animais vão morrer.
6Haverá grande clamor em todo o Egito. Nunca antes se ouviu um clamor assim no Egito, nem jamais se ouvirá!
7Mas os israelitas estarão seguros. Nem sequer um cão latirá contra um homem ou um animal’. E assim vocês ficarão sabendo que o Senhor fez distinção entre os egípcios e os israelitas.
8Então os seus oficiais virão a mim e se inclinarão diante de mim e vão dizer: ‘Saiam logo do Egito, você e seu povo!’ Só então sairei”. Depois de falar estas coisas ao faraó, Moisés saiu da presença dele muito irado.
9O Senhor tinha dito a Moisés: “O faraó não vai dar ouvidos a você, para que os meus sinais se multipliquem na terra do Egito”.
10Moisés e Arão realizaram todos aqueles sinais, como manifestação do poder de Deus, diante do faraó, mas

3 E o Senhor concedeu ao povo favor aos olhos dos egípcios. Além disso, o homem Moisés era muito importante na terra do Egito, aos olhos dos subordinados do faraó e aos olhos do povo.
4 Depois disso, Moisés disse ao faraó: Assim diz o Senhor: À meia-noite atravessarei o Egito,

5 e todos os primogênitos na terra do Egito morrerão, desde o primogênito do faraó, o herdeiro do seu trono, até o primogênito da escrava que trabalha no moinho, e todos os primogênitos dos animais.

6 Então haverá grande clamor em toda a terra do Egito, como nunca houve nem jamais haverá.

7 Mas contra os israelitas nem mesmo um cão latirá, nem contra homem nem contra animal, para que saibais que o Senhor faz distinção entre os egípcios e os israelitas.

8 Então todos esses teus subordinados virão a mim e se inclinarão diante de mim, dizendo: Vai embora, tu e todo o povo que te segue. Depois disso, sairei. E Moisés saiu furioso da presença do faraó.

9 O Senhor havia falado a Moisés: O faraó não vos ouvirá, para que as minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito.
10 Moisés e Arão fizeram todas essas maravilhas diante do faraó. Mas o Senhor endureceu o coração do faraó,

3Jeová deu ao povo graça aos olhos dos egípcios. Além disso, o homem Moisés era mui grande na terra do Egito aos olhos dos servos de Faraó e aos olhos do povo.

4Moisés disse: Assim diz Jeová: Cerca da meia-noite, irei para o meio do Egito.

5Todos os primogênitos na terra do Egito morrerão, desde o primogênito de Faraó, que se assenta sobre o seu trono, até o primogênito da escrava que está detrás da mó; e todos os primogênitos dos gados.

6Haverá grande clamor em toda a terra do Egito, como nunca houve, nem haverá jamais.
7Porém contra nenhum dos filhos de Israel moverá um cão a sua língua, desde o homem até o animal, para que saibais que Jeová faz uma distinção entre os egípcios e Israel.

8Todos estes teus servos descerão a mim e se inclinarão perante mim, dizendo: Sai tu e todo o povo que te segue; e, depois disso, hei de sair. Da presença de Faraó retirou-se Moisés, ardendo em ira.

9Então, disse Jeová a Moisés: Faraó não vos ouvirá para que se multipliquem as minhas maravilhas na terra do Egito.

10Moisés e Arão fizeram todas estas maravilhas perante Faraó, e Jeová

permitiu saíssem da sua terra os filhos de Israel.

Êxodo 12

A instituição da Páscoa

1 Disse o SENHOR a Moisés e a Arão na terra do Egito:

2 Este mês vos será o principal dos meses; será o primeiro mês do ano.

3 Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês, cada um tomará para si um cordeiro, segundo a casa dos pais, um cordeiro para cada família.

4 Mas, se a família for pequena para um cordeiro, então, convidará ele o seu vizinho mais próximo, conforme o número das almas; conforme o que cada um puder comer, por aí calcularéis quantos bastem para o cordeiro.

5 O cordeiro será sem defeito, macho de um ano; podereis tomar um cordeiro ou um cabrito;

6 e o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o imolará no crepúsculo da tarde.

7 Tomarão do sangue e o porão em ambas as ombreiras e na verga da porta, nas casas em que o comerem;

8 naquela noite, comerão a carne assada no fogo; com pães asmos e ervas amargas a comerão.

endureceu o coração de Faraó, que não deixou ir os filhos de Israel da sua terra.

Êxodo 12

1 E falou o Senhor a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo:

2 Este mesmo mês vos será o princípio dos meses; este vos será o primeiro dos meses do ano.

3 Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês tome cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família.

4 Mas se a família for pequena para um cordeiro, então tome um só com seu vizinho perto de sua casa, conforme o número das almas; cada um conforme ao seu comer, fareis a conta conforme ao cordeiro.

5 O cordeiro, ou cabrito, será sem mácula, um macho de um ano, o qual tomareis das ovelhas ou das cabras.

6 E o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o sacrificará à tarde.

7 E tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambas as ombreiras, e na verga da porta, nas casas em que o comerem.

8 E naquela noite comerão a carne assada no fogo, com pães ázimos; com ervas amargosas a comerão.

o Senhor endureceu o coração do faraó, e ele não quis deixar Israel sair do país.

Êxodo 12

1O Senhor disse a Moisés e a Arão, no Egito:

2“Este mês passa a ser o mais importante para Israel. Será o primeiro mês do ano (no calendário dos hebreus).

3Reúna toda a comunidade de Israel e diga: No décimo dia deste mês, cada um vai pegar um cordeiro. Dentro dos grupos de famílias, terá de ser um cordeiro para cada família.

4Se uma família for pequena demais para um cordeiro, ela convidará o seu vizinho mais próximo. É só calcular quantas pessoas bastam para comer um cordeiro.

5O cordeiro deverá ser sem defeito, macho de um ano. Em vez de cordeiro, pode ser um cabrito.

6Guardem o animal até o décimo quarto dia do mês. Nesse dia, no fim da tarde, toda a comunidade de Israel matará seu cordeiro ou cabrito.

7E o sangue será passado no alto e nas laterais das portas das casas nas quais vocês comerão o animal.

8Naquela mesma noite terão de comer carne assada no fogo, além de pães sem fermento e ervas amargas.

que não deixou os israelitas saírem da sua terra.

Êxodo 12

A instituição da Páscoa

1 O Senhor falou a Moisés e a Arão na terra do Egito:

2 Este mês será para vós o princípio dos meses; será o primeiro mês do ano.

3Dizei a toda a comunidade de Israel: No décimo dia deste mês, cada um tomará para si um cordeiro, conforme a família dos pais, um cordeiro para cada família.

4Mas, se a família for pequena demais para um cordeiro, deverá comê-lo com o vizinho mais próximo de sua casa, conforme o número de pessoas. Calcularéis o cordeiro conforme a porção adequada para cada um.

5 O animal será um macho de um ano, sem defeito. Podereis tomar um cordeiro ou um cabrito.

6 E o guardareis até o décimo quarto dia deste mês. Então, reunida, toda a comunidade de Israel o matará, ao entardecer.

7 Depois, pegarão um pouco do sangue e colocarão nos batentes e na viga da porta, nas casas em que tomarem refeição.

8 E, naquela noite, comerão a carne assada no fogo, com pães sem fermento; sim, a comerão com ervas amargas.

endureceu o coração de Faraó, que não deixou ir da sua terra os filhos de Israel.

Êxodo 12

A instituição da Páscoa

1Disse Jeová a Moisés e a Arão na terra do Egito:

2Este mês será para vós o princípio dos meses; este vos será o primeiro dos meses do ano.

3Falai a toda a congregação de Israel: Ao décimo dia deste mês, tomarão para si um cordeiro cada um, segundo as casas de seus pais, um cordeiro para cada família.

4Se a família for pequena demais para um cordeiro, então, o tomará ele e o seu vizinho mais próximo segundo o número das almas; conforme o comer de cada um, calcularéis quantos bastem para o cordeiro.

5O cordeiro ou o cabrito será sem defeito, macho de um ano; haveis de tomá-lo das ovelhas ou das cabras;

6e o guardareis até o décimo quarto dia deste mês. Toda a assembleia da congregação de Israel o matará à tardinha.

7Tomarão do sangue e pô-lo-ão sobre as duas ombreiras e sobre a verga das portas, nas casas em que o comerão.

8Naquela noite comerão a carne assada no fogo e pães asmos; com ervas amargas o comerão.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 Não comereis do animal nada cru, nem cozido em água, porém assado ao fogo: a cabeça, as pernas e a fressura.

10 Nada deixareis dele até pela manhã; o que, porém, ficar até pela manhã, queimá-lo-eis.

11 Desta maneira o comereis: lombos cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão; comê-lo-eis à pressa; é a Páscoa do SENHOR.

12 Porque, naquela noite, passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até aos animais; executarei juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o SENHOR.

13 O sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; quando eu vir o sangue, passarei por vós, e não haverá entre vós praga destruidora, quando eu ferir a terra do Egito.

14 Este dia vos será por memorial, e o celebrareis como solenidade ao SENHOR; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo.

15 Sete dias comereis pães asmos. Logo ao primeiro dia, tirareis o fermento das vossas casas, pois qualquer que comer coisa levedada, desde o primeiro dia até ao sétimo dia, essa pessoa será eliminada de Israel.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 Não comereis dele cru, nem cozido em água, senão assado no fogo, a sua cabeça com os seus pés e com a sua fressura.

10 E nada dele deixareis até amanhã; mas o que dele ficar até amanhã, queimareis no fogo.

11 Assim pois o comereis: Os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis apressadamente; esta é a páscoa do Senhor.

12 E eu passarei pela terra do Egito esta noite, e ferirei todo o primogênito na terra do Egito, desde os homens até aos animais; e em todos os deuses do Egito farei juízos. Eu sou o Senhor.

13 E aquele sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; vendo eu sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga de mortandade, quando eu ferir a terra do Egito.

14 E este dia vos será por memória, e celebrá-lo-eis por festa ao Senhor; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo.

15 Sete dias comereis pães ázimos; ao primeiro dia tirareis o fermento das vossas casas; porque qualquer que comer pão levedado, desde o primeiro até ao sétimo dia, aquela alma será cortada de Israel.

NOVA BÍBLIA VIVA

9 Não comam a carne crua, nem cozida em água. Tanto a cabeça como as pernas e as vísceras terão de ser assadas no fogo.

10 Comam tudo o que puderem durante a noite. O que sobrar, na manhã seguinte precisará ser queimado.

11 Ao comerem, estejam preparados para sair: já vestidos, sandálias nos pés e o cajado na mão! E comam depressa! Essa é a Páscoa do Senhor.

12 "Naquela mesma noite passarei pela terra do Egito e matarei todos os filhos mais velhos, tanto dos homens como dos animais. Assim cumprirei a sentença de juízo que lancei sobre os deuses do Egito. Eu sou o Senhor.

13 O sangue vai servir de sinal nas casas em que vocês estiverem. Quando eu vir o sangue, passarei por cima, sem ferir ninguém. Assim, a praga de destruição com a qual ferirei o Egito não atingirá vocês.

14 "Esse dia será um memorial que vocês e seus descendentes celebrarão como festa ao Senhor. Essa celebração é uma lei permanente.

15 Durante sete dias comerão pães sem fermento. Logo no primeiro dia tratem de jogar fora todo o fermento que tiverem em casa. Porque, quem comer coisa fermentada, do primeiro ao sétimo dia, será eliminado do povo de Israel.

ALMEIDA SÉCULO 21

9 Não o comereis cru, nem cozido em água, mas assado no fogo, junto com a cabeça, as pernas e as vísceras.

10 Não deverá sobrar nada para a manhã seguinte. O que sobrar até de manhã deverá ser queimado no fogo.

11 E vós o comereis assim: com vossos cintos na cintura, vossos sapatos nos pés e vosso cajado na mão; e o comereis às pressas. Esta é a Páscoa do Senhor.

12 Porque naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei de morte todos os primogênitos na terra do Egito, tanto dos homens como dos animais; e executarei juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o Senhor.

13 Mas o sangue servirá de sinal nas casas em que estiverdes. Se eu vir o sangue, passarei adiante, e não haverá praga entre vós para vos destruir, quando eu ferir a terra do Egito.

14 E este dia será um memorial. Vós o celebrareis como uma festa ao Senhor e como estatuto perpétuo através de todas as vossas gerações.

15 Comereis pães sem fermento durante sete dias. Logo no primeiro dia, tirareis o fermento das vossas casas, pois quem comer pão fermentado, entre o primeiro e o sétimo dia, será exterminado de Israel.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

9 Não comereis dele cru, nem cozido em água, senão assado no fogo; comereis a sua cabeça com as suas pernas e com a sua fressura.

10 Nada deixareis dele até pela manhã; porém o que dele ficar até pela manhã, queimá-lo-eis no fogo.

11 Desta maneira o comereis: tendo os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés e o vosso cajado nas mãos; comê-la-eis à pressa. É a Páscoa de Jeová.

12 Porque naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, tanto homens como animais; sobre todos os deuses do Egito executarei juízos; eu sou Jeová.

13 O sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; quando eu vir o sangue, passarei por vós, e não haverá entre vós praga para vos destruir, quando eu ferir a terra do Egito.

14 Este dia vos será por memorial, e o celebrareis como uma festa por estatuto perpétuo.

15 Sete dias comereis pães asmos. Logo ao primeiro dia, tirareis das vossas casas o fermento, pois todo o que comer pão levedado desde o primeiro dia até o sétimo, será cortada de Israel aquela alma.

16 Ao primeiro dia, haverá para vós outros santa assembléia; também, ao sétimo dia, tereis santa assembléia; nenhuma obra se fará nele, exceto o que diz respeito ao comer; somente isso podereis fazer.

17 Guardai, pois, a Festa dos Pães Asmos, porque, nesse mesmo dia, tirei vossas hostes da terra do Egito; portanto, guardareis este dia nas vossas gerações por estatuto perpétuo.

18 Desde o dia catorze do primeiro mês, à tarde, comereis pães asmos até à tarde do dia vinte e um do mesmo mês.

19 Por sete dias, não se ache nenhum fermento nas vossas casas; porque qualquer que comer pão levedado será eliminado da congregação de Israel, tanto o peregrino como o natural da terra.

20 Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as vossas habitações, comereis pães asmos.

21 Chamou, pois, Moisés todos os anciãos de Israel e lhes disse: Escolhei, e tomai cordeiros segundo as vossas famílias, e imolai a Páscoa.

22 Tomai um molho de hissopo, molhai-o no sangue que estiver na bacia e marcai a verga da porta e suas ombreiras com o sangue que estiver na bacia; nenhum de vós saia da porta da sua casa até pela manhã.

16 E ao primeiro dia haverá santa convocação; também ao sétimo dia tereis santa convocação; nenhuma obra se fará neles, senão o que cada alma houver de comer; isso somente aprontareis para vós.

17 Guardai pois a festa dos pães ázimos, porque naquele mesmo dia tirei vossos exércitos da terra do Egito; pelo que guardareis a este dia nas vossas gerações por estatuto perpétuo.

18 No primeiro mês, aos catorze dias do mês, à tarde, comereis pães ázimos até vinte e um do mês à tarde.

19 Por sete dias não se ache nenhum fermento nas vossas casas; porque qualquer que comer pão levedado, aquela alma será cortada da congregação de Israel, assim o estrangeiro como o natural da terra.

20 Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as vossas habitações comereis pães ázimos.

21 Chamou pois Moisés a todos os anciãos de Israel, e disse-lhes: Escolhei e tomai vós cordeiros para vossas famílias, e sacrificai a páscoa.

22 Então tomai um molho de hissopo, e molhai-o no sangue que estiver na bacia, e passai-o na verga da porta, e em ambas as ombreiras, do sangue que estiver na bacia; porém nenhum de vós saia da porta da sua casa até à manhã.

16No primeiro e no último dia da semana, convoquem uma santa convocação. Nesses dias não façam nenhum trabalho, a não ser a preparação da comida. Somente isso poderá ser feito.

17“Celebrem a festa dos pães sem fermento, para lembrar que nesse dia eu tirei todo o povo de Israel do Egito. Portanto, vocês guardarão este dia para sempre por todas as suas gerações.

18Comerão pães sem fermento, desde a tarde do décimo quarto dia até o entardecer do vigésimo primeiro dia.

19Durante os sete dias, que ninguém tenha fermento em casa! Porque aquele que comer pão fermentado será eliminado da comunidade de Israel. E isso vale tanto para o estrangeiro como para o nascido nas terras de Israel.

20Em todas as casas não comam coisa alguma fermentada. E quanto aos pães, só comam pães sem fermento”.

21Moisés convocou todos os líderes de Israel e disse: “Escolham cordeiros suficientes para as suas famílias. Sacrifiquem-nos para celebrar a Páscoa.

22Molhem um feixe de hissopo no sangue que estiver na bacia (usada para sangrar o animal) e passem o sangue no alto e nas laterais da porta. E que ninguém saia de casa até o dia seguinte!

16 No primeiro e no sétimo dia haverá uma santa convocação. Nesses dias, não se fará nenhum trabalho, a não ser a preparação da comida de cada um. Podereis fazer apenas isso.

17 Portanto, celebrareis a festa dos pães sem fermento, porque nesse mesmo dia tirei vossos agrupamentos da terra do Egito. Por isso, guardareis este dia através de todas as vossas gerações como estatuto perpétuo.

18 Comereis pães sem fermento desde o entardecer do dia catorze do primeiro mês até o entardecer do dia vinte e um.

19 Não haja fermento algum nas vossas casas durante sete dias, pois quem comer pão fermentado será exterminado da comunidade de Israel, tanto o peregrino como o natural da terra.

20 Não comereis nada fermentado; em todas as vossas habitações comereis pães sem fermento.

21 Então Moisés chamou todos os anciãos de Israel e disse-lhes: Ide, escolhei os cordeiros segundo as vossas famílias e sacrificai a Páscoa.

22 Pegareis um ramo de hissopo, o embebereis do sangue que estiver na bacia e marcareis com ele a viga da porta e os dois batentes; mas nenhum de vós sairá da porta de casa até o amanhecer.

16Ao primeiro dia, haverá para vós uma santa convocação; e, ao sétimo dia, uma santa convocação; nestes dias, não se fará nenhuma espécie de trabalho, exceto o que diz respeito ao comer; somente isso poderá ser feito por vós.

17Guardareis a festa dos pães asmos, porque nesse mesmo dia fiz sair os vossos exércitos da terra do Egito; portanto, observareis este dia de geração em geração por estatuto perpétuo.

18No primeiro mês, aos quatorze dias do mês, à tarde, comereis pães asmos, até os vinte e um dias do mês à tarde.

19Por sete dias, não se achará fermento nas vossas casas; pois todo o que comer pão levedado será cortado da congregação de Israel, quer seja ele peregrino, quer seja natural da terra.

20Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as vossas habitações, comereis pães asmos.

21 Chamou Moisés todos os anciãos de Israel e disse-lhes: Tirai do rebanho e tomai-vos cordeiros segundo as vossas famílias e matai a Páscoa.

22Tomareis um molho de hissopo, ensopá-lo-eis no sangue que estiver na bacia, e marcareis a verga e as duas ombreiras com o sangue que estiver na bacia. Nenhum de vós sairá da porta da sua casa até pela manhã.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
23 Porque o SENHOR passará para ferir os egípcios; quando vir, porém, o sangue na verga da porta e em ambas as ombreiras, passará o SENHOR aquela porta e não permitirá ao Destruidor que entre em vossas casas, para vos ferir.	23 Porque o Senhor passará para ferir aos egípcios, porém quando vir o sangue na verga da porta, e em ambas as ombreiras, o Senhor passará aquela porta, e não deixará o destruidor entrar em vossas casas, para vos ferir.	23Porque o Senhor vai passar para matar os egípcios. Mas quando vir o sangue no alto e nas laterais da porta, ele passará sobre aquela porta e não permitirá que o destruidor entre nas casas para matá-los.	23 Porque o Senhor passará para ferir de morte os egípcios e, quando vir o sangue na viga da porta e nos batentes, seguirá adiante e não deixará o destruidor entrar em vossas casas para vos ferir.	23Pois Jeová passará para ferir os egípcios; quando vir o sangue sobre a verga e sobre as duas ombreiras, passará Jeová por aquela casa e não permitirá entrar o Destruidor nas vossas casas para vos ferir.
24 Guardai, pois, isto por estatuto para vós outros e para vossos filhos, para sempre.	24 Portanto guardai isto por estatuto para vós, e para vossos filhos para sempre.	24“Portanto, obedeçam a essas instruções como lei permanente para vocês e para os seus descendentes.	24Observareis isto como estatuto perpétuo para vós e para vossos filhos.	24Guardareis isso por estatuto para vós e para vossos filhos, para sempre.
25 E, uma vez dentro na terra que o SENHOR vos dará, como tem dito, observai este rito.	25 E acontecerá que, quando entrardes na terra que o Senhor vos dará, como tem dito, guardareis este culto.	25E quando estiverem morando na terra que o Senhor vai dar a vocês, como prometeu, continuem fazendo essa comemoração.	25Quando tiverdes entrado na terra que o Senhor prometeu vos dar, guardareis este ritual.	25Quando tiverdes entrado na terra que Jeová vos há de dar, como tem prometido, observareis esse serviço.
26 Quando vossos filhos vos perguntarem: Que rito é este?	26 E acontecerá que, quando vossos filhos vos disserem: Que culto é este?	26Quando os seus filhos lhes perguntarem: ‘Que comemoração é esta?’	26 E quando vossos filhos vos perguntarem: Que significa este ritual?	26Quando vossos filhos vos perguntarem: Que quereis dizer com este rito?
27 Respondereis: É o sacrifício da Páscoa ao SENHOR, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios e livrou as nossas casas. Então, o povo se inclinou e adorou.	27 Então direis: Este é o sacrifício da páscoa ao Senhor, que passou as casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu aos egípcios, e livrou as nossas casas. Então o povo inclinou-se, e adorou.	27respondam-lhes: ‘É o sacrifício da Páscoa ao Senhor. Isto nos faz lembrar que o Senhor passou por cima das casas dos israelitas no Egito e poupou nossas casas quando matou os egípcios’”. Ao ouvir essas coisas, o povo se inclinou e adorou o Senhor.	27Respondereis: Este é o sacrifício da Páscoa do Senhor, que passou sobre as casas dos israelitas no Egito, quando feriu de morte os egípcios e livrou as nossas casas. Então o povo inclinou-se e adorou.	27Respondereis: É o sacrifício da Páscoa de Jeová, que passou as casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu aos egípcios e livrou as nossas casas. Então, o povo, prostrando-se por terra, adorou.
28 E foram os filhos de Israel e fizeram isso; como o SENHOR ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram.	28 E foram os filhos de Israel, e fizeram isso como o Senhor ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram.	28Os israelitas foram e fizeram tudo o que o Senhor tinha mandado por meio de Moisés e Arão.	28 E os israelitas saíram e fizeram conforme o Senhor havia ordenado a Moisés e a Arão.	28Foram-se os filhos de Israel e assim fizeram; como Jeová ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram.
Décima praga: morte dos primogênitos			**A décima praga: a morte dos primogênitos**	**A morte dos primogênitos**
29 Aconteceu que, à meia-noite, feriu o SENHOR todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que se assentava no seu trono, até ao primogênito do cativo que estava na enxovia, e todos os primogênitos dos animais.	29 E aconteceu, à meia-noite, que o Senhor feriu a todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que se sentava em seu trono, até ao primogênito do cativo que estava no cárcere, e todos os primogênitos dos animais.	29Então, à meia-noite, o Senhor matou todos os filhos mais velhos do Egito, desde o filho mais velho do faraó, que sentava no trono, até o filho mais velho do escravo que estava preso no calabouço. Também morreram todas as primeiras crias dos animais.	29 E aconteceu que, à meia-noite, o Senhor feriu de morte todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito do faraó, herdeiro do trono, até o primogênito do prisioneiro que estava no cárcere, e todos os primogênitos dos animais.	29Aconteceu que, à meia-noite, feriu Jeová a todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que se assentava no seu trono, até o primogênito do cativo que estava na enxovia; e todos os primogênitos dos animais.
30 Levantou-se Faraó de noite, ele, todos os seus oficiais e todos os egípcios; e fez-	30 E Faraó levantou-se de noite, ele e todos os seus servos, e todos os egípcios; e havia	30No meio da noite o faraó, todos os seus oficiais e todos os egípcios se levantaram.	30 O faraó levantou-se de noite, ele, todos os seus subordinados e todos os egípcios;	30Levantou-se Faraó de noite, ele, todos os seus servos e todos os egípcios; e fez-se

se grande clamor no Egito, pois não havia casa em que não houvesse morto.

31 Então, naquela mesma noite, Faraó chamou a Moisés e a Arão e lhes disse: Levantai-vos, saí do meio do meu povo, tanto vós como os filhos de Israel; ide, servi ao SENHOR, como tendes dito.

32 Levai também convosco vossas ovelhas e vosso gado, como tendes dito; ide-vos embora e abençoai-me também a mim.

33 Os egípcios apertavam com o povo, apressando-se em lançá-los fora da terra, pois diziam: Todos morreremos.

34 O povo tomou a sua massa, antes que levedasse, e as suas amassadeiras atadas em trouxas com seus vestidos, sobre os ombros.

35 Fizeram, pois, os filhos de Israel conforme a palavra de Moisés e pediram aos egípcios objetos de prata, e objetos de ouro, e roupas.

36 E o SENHOR fez que seu povo encontrasse favor da parte dos egípcios, de maneira que estes lhes davam o que pediam. E despojaram os egípcios.

A saída dos israelitas do Egito

37 Assim, partiram os filhos de Israel de Ramessés para Sucote, cerca de seiscentos mil a pé, somente de homens, sem contar mulheres e crianças.

grande clamor no Egito, porque não havia casa em que não houvesse um morto.

31 Então chamou a Moisés e a Arão de noite, e disse: Levantai-vos, saí do meio do meu povo, tanto vós como os filhos de Israel; e ide, servi ao Senhor, como tendes dito.

32 Levai também convosco vossas ovelhas e vossas vacas, como tendes dito; e ide, e abençoai-me também a mim.

33 E os egípcios apertavam ao povo, apressando-se para lançá-los da terra; porque diziam: Todos seremos mortos.

34 E o povo tomou a sua massa, antes que levedasse, e as suas amassadeiras atadas em suas roupas sobre seus ombros.

35 Fizeram, pois, os filhos de Israel conforme à palavra de Moisés, e pediram aos egípcios jóias de prata, e jóias de ouro, e roupas.

36 E o Senhor deu ao povo graça aos olhos dos egípcios, e estes lhe davam o que pediam; e despojaram aos egípcios.

37 Assim partiram os filhos de Israel de Ramessés para Sucote, cerca de seiscentos mil a pé, somente de homens, sem contar os meninos.

E houve grande clamor no Egito, porque não havia casa que não tivesse um morto.

31Naquela mesma noite, o faraó mandou chamar Moisés e Arão e disse-lhes: “Aprontem-se rápido, e saiam já do meio do meu povo, vocês e os demais israelitas. Vão servir ao Senhor, como vocês pediram.

32Levem também os seus rebanhos e os seus bois, como vocês tinham dito. Vão embora e me abençoem também!”

33Os egípcios pressionavam para o povo sair o mais rápido possível do país, dizendo: “Todos nós vamos morrer!”

34Os israelitas amarraram em trouxas as amassadeiras, a massa de pão sem fermento e as roupas. Em seguida colocaram as trouxas sobre os ombros.

35Antes de partir, pediram aos egípcios objetos de prata e de ouro, além de roupas. Tudo como Moisés tinha dito.

36O Senhor fez com que os egípcios dessem de boa vontade, de modo que lhes davam tudo o que pediam. Dessa forma os israelitas tomaram as riquezas dos egípcios.

37Assim, partiram os israelitas de Ramessés para Sucote. Era uma multidão de cerca de seiscentos mil homens a pé, além de mulheres e crianças.

e houve muito choro no Egito, pois não havia casa em que não houvesse um morto.

31 Então, de noite, o faraó chamou Moisés e Arão e disse: Levantai-vos. Saí do meio do meu povo, vós e os israelitas, e ide cultuar o Senhor, como pedistes.

32 Levai também convosco os vossos rebanhos e o vosso gado, como dissestes. Ide e abençoai a mim também.

33 E os egípcios insistiam com o povo, com pressa de expulsá-lo da terra, pois diziam: Vamos todos morrer.

34Assim, o povo recolheu a massa antes que fermentasse, carregando as amassadeiras amarradas em suas roupas, sobre os ombros.

35Os israelitas fizeram conforme a palavra de Moisés e pediram aos egípcios joias de prata e de ouro e roupas.

36 E o Senhor fez com que os egípcios fossem bons para o povo, de modo que lhe davam o que pediam. Assim eles despojaram os egípcios.

A saída dos israelitas do Egito

37 E os israelitas viajaram de Ramessés a Sucote, cerca de seiscentos mil homens a pé, sem contar as crianças.

um grande clamor no Egito, pois não havia casa sem algum morto.

31Então, mandou chamar a Moisés e a Arão, de noite, e disse: Levantai-vos, saí do meio do meu povo, tanto vós como os filhos de Israel; ide, servi a Jeová como tendes dito.

32Levai convosco os vossos rebanhos e os vossos gados, como tendes dito, e ide-vos embora; abençoai-me também a mim.

33Os egípcios apertavam o povo, para o lançarem fora da terra à pressa, pois diziam: Todos nós somos mortos.

34O povo tomou a sua massa antes que fosse ela levedada, sendo as suas amassadeiras atadas em seus vestidos sobre os seus ombros.

35Fizeram também os filhos de Israel segundo as palavras de Moisés: pediram aos egípcios joias de prata, e joias de ouro, e vestidos.

36Jeová deu ao povo graça aos olhos dos egípcios, de maneira que estes deram ao povo o que pedia. E despojaram aos egípcios.

A saída dos israelitas

37Viajaram os filhos de Israel de Ramessés a Sucote, sendo perto de seiscentos mil homens de pé, sem contar as crianças.

38 Subiu também com eles um misto de gente, ovelhas, gado, muitíssimos animais.

39 E cozeram bolos asmos da massa que levaram do Egito; pois não se tinha levedado, porque foram lançados fora do Egito; não puderam deter-se e não haviam preparado para si provisões.

40 Ora, o tempo que os filhos de Israel habitaram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos.

41 Aconteceu que, ao cabo dos quatrocentos e trinta anos, nesse mesmo dia, todas as hostes do SENHOR saíram da terra do Egito.

42 Esta noite se observará ao SENHOR, porque, nela, os tirou da terra do Egito; esta é a noite do SENHOR, que devem todos os filhos de Israel comemorar nas suas gerações.

43 Disse mais o SENHOR a Moisés e a Arão: Esta é a ordenança da Páscoa: nenhum estrangeiro comerá dela.

44 Porém todo escravo comprado por dinheiro, depois de o teres circuncidado, comerá dela.

45 O estrangeiro e o assalariado não comerão dela.

46 O cordeiro há de ser comido numa só casa; da sua carne não levareis fora da casa, nem lhe quebrareis osso nenhum.

38 E subiu também com eles muita mistura de gente, e ovelhas, e bois, uma grande quantidade de gado.

39 E cozeram bolos ázimos da massa que levaram do Egito, porque não se tinha levedado, porquanto foram lançados do Egito; e não se puderam deter, nem prepararam comida.

40 O tempo que os filhos de Israel habitaram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos.

41 E aconteceu que, passados os quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia, todos os exércitos do Senhor saíram da terra do Egito.

42 Esta noite se guardará ao Senhor, porque nela os tirou da terra do Egito; esta é a noite do Senhor, que devem guardar todos os filhos de Israel nas suas gerações.

43 Disse mais o Senhor a Moisés e a Arão: Esta é a ordenança da páscoa: nenhum filho do estrangeiro comerá dela.

44 Porém todo o servo comprado por dinheiro, depois que o houveres circuncidado, então comerá dela.

45 O estrangeiro e o assalariado não comerão dela.

46 Numa casa se comerá; não levarás daquela carne fora da casa, nem dela quebrareis osso.

38Foram também com eles uma multidão de estrangeiros, além de grandes rebanhos, tanto de bois como de ovelhas e cabras — um número enorme de animais.

39Com a massa que levaram do Egito, cozinharam pães e bolos sem fermento. A massa não tinha fermentado, porque foram expulsos do Egito. Não puderam preparar outros alimentos.

40Ora, o tempo que os israelitas habitaram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos.

41No fim desse período, todas as tribos do povo do Senhor saíram do Egito.

42Por isso, a noite desse dia ficou marcada para sempre na história de Israel, porque foi nessa noite que o Senhor tirou seu povo do Egito. Essa é a noite do Senhor! Deve ser comemorada por todos os israelitas, por todas as suas gerações.

43O Senhor disse ainda a Moisés e Arão: “Esta é a ordenança da Páscoa: Nenhum estrangeiro poderá comê-la.

44Porém, todo escravo comprado por dinheiro, depois de ter sido circuncidado, poderá comer a Páscoa.

45Mas o estrangeiro que estiver de passagem e o que vive de salário não comerão dela.

46“O cordeiro da Páscoa deverá ser comido numa só casa. Nenhum pedaço de carne deverá ser levado para fora da casa

38 Também subiu com eles uma grande mistura de pessoas e uma grande quantidade de gado, em rebanhos e manadas.

39 E assaram pães sem fermento da massa que levaram do Egito. Como haviam sido expulsos do Egito, sem tempo de parar e preparar a comida, a massa ainda não havia fermentado.

40 O tempo que os israelitas viveram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos.

41 E, ao fim de quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia, todos os agrupamentos do Senhor saíram da terra do Egito.

42 Aquela foi uma noite de vigília para o Senhor, porque os tirou da terra do Egito. Esta é a noite do Senhor, que deve ser guardada por todos os israelitas, através de suas gerações.

43 O Senhor disse a Moisés e a Arão: Esta é a regulamentação da Páscoa: Nenhum estrangeiro comerá dela,

44mas todo escravo comprado por dinheiro, depois de circuncidado, poderá comer dela.

45 O estrangeiro e o assalariado não poderão participar dela.

46 O cordeiro será comido numa só casa; não levareis nada da sua carne para fora

38Subiu com eles uma grande mistura de gente; também rebanhos e gados, muitíssimas cabeças.

39Cozeram bolos asmos da massa que levaram do Egito; pois ela não se tinha levedado, porque foram lançados fora do Egito. Não puderam deter-se, nem haviam preparado para si alguma comida.

40Ora, o tempo que os filhos de Israel moraram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos.

41Ao fim dos quatrocentos e trinta anos, nesse mesmo dia, aconteceu que todos os exércitos de Jeová saíram da terra do Egito.

42É uma noite mui digna de se observar a Jeová, porque os tirou da terra do Egito; esta é aquela noite de Jeová, mui digna de se observar por todos os filhos de Israel nas suas gerações.

A ordenança da Páscoa

43Disse Jeová a Moisés e a Arão: Esta é a ordenança da Páscoa: nenhum estrangeiro comerá dela;

44porém todo escravo comprado por dinheiro, depois que o tiveres circuncidado, comerá dela.

45O forasteiro e o mercenário não comerão dela.

46O cordeiro há de ser comido numa só casa; da sua carne não levareis nada fora da casa, nem lhe quebrareis osso algum.

47 Toda a congregação de Israel o fará.

48 Porém, se algum estrangeiro se hospedar contigo e quiser celebrar a Páscoa do SENHOR, seja-lhe circuncidado todo macho; e, então, se chegará, e a observará, e será como o natural da terra; mas nenhum incircunciso comerá dela.

49 A mesma lei haja para o natural e para o forasteiro que peregrinar entre vós.

50 Assim fizeram todos os filhos de Israel; como o SENHOR ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram.

51 Naquele mesmo dia, tirou o SENHOR os filhos de Israel do Egito, segundo as suas turmas.

Êxodo 13

Consagração dos primogênitos

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Consagra-me todo primogênito; todo que abre a madre de sua mãe entre os filhos de Israel, tanto de homens como de animais, é meu.

3 Disse Moisés ao povo: Lembrai-vos deste mesmo dia, em que saístes do Egito, da casa da servidão; pois com mão forte o SENHOR vos tirou de lá; portanto, não comereis pão levedado.

47 Toda a congregação de Israel o fará.

48 Porém se algum estrangeiro se hospedar contigo e quiser celebrar a páscoa ao Senhor, seja-lhe circuncidado todo o homem, e então chegará a celebrá-la, e será como o natural da terra; mas nenhum incircunciso comerá dela.

49 Uma mesma lei haja para o natural e para o estrangeiro que peregrinar entre vós.

50 E todos os filhos de Israel o fizeram; como o Senhor ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram.

51 E aconteceu naquele mesmo dia que o Senhor tirou os filhos de Israel da terra do Egito, segundo os seus exércitos.

Êxodo 13

1 Então falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Santifica-me todo o primogênito, o que abrir toda a madre entre os filhos de Israel, de homens e de animais; porque meu é.

3 E Moisés disse ao povo: Lembrai-vos deste mesmo dia, em que saístes do Egito, da casa da servidão; pois com mão forte o Senhor vos tirou daqui; portanto não comereis pão levedado.

e nenhum osso do cordeiro poderá ser quebrado.

47 Todos os membros da comunidade de Israel terão que celebrar a Páscoa.

48 "Quando algum estrangeiro estiver morando na casa de um israelita e quiser participar da Páscoa do Senhor, terá de circuncidar todas as pessoas do sexo masculino. Então ele poderá participar da Páscoa, e será considerado como se fosse cidadão natural de Israel. Mas notem bem! Nenhum homem incircunciso poderá participar da Páscoa.

49 A mesma lei se aplicará tanto ao cidadão natural de Israel quanto ao estrangeiro que estiver vivendo nas terras de Israel".

50 Todos os israelitas fizeram o que o Senhor tinha ordenado por meio de Moisés e Arão.

51 Naquele mesmo dia, o Senhor tirou o povo de Israel do Egito, segundo as suas tribos.

Êxodo 13

1 O Senhor disse a Moisés:

2 "Consagre a mim todo primeiro filho homem. O primeiro filho israelita me pertence. Isso se refere não apenas aos homens, mas também aos animais".

3 Então Moisés disse ao povo: "Celebrem esse dia! É o dia em que vocês saíram do Egito, da terra da escravidão. É o Senhor que nos tirou daqui, com seu

da casa e não quebrareis nenhum de seus ossos.

47 Toda a comunidade de Israel celebrará a Páscoa.

48 Quando, porém, algum estrangeiro estiver vivendo entre vós e quiser celebrar a Páscoa do Senhor, deverá circuncidar todos os homens da família; então poderá celebrá-la e será como o natural da terra. Mas nenhum incircunciso comerá dela.

49 Haverá uma só lei para o natural da terra e para o estrangeiro que estiver vivendo entre vós.

50 Assim, todos os israelitas fizeram como o Senhor havia ordenado a Moisés e a Arão.

51 E, naquele mesmo dia, o Senhor tirou os israelitas da terra do Egito, segundo os seus agrupamentos.

Êxodo 13

Os primogênitos são consagrados a Deus

1 O Senhor falou a Moisés:

2 Consagra-me todo primogênito, todo o primeiro a sair do ventre de sua mãe entre os israelitas, tanto homens como animais, porque será meu.

3 E Moisés disse ao povo: Lembrai-vos deste dia em que saístes do Egito, da casa da escravidão, pois o Senhor vos tirou daqui com mão forte. Por isso, não se comerá pão fermentado.

47 Toda a congregação de Israel a observará.

48 Quando um estrangeiro peregrinar entre vós e quiser guardar a Páscoa a Jeová, circuncidem-se todos os seus machos; então, se chegará e a observará. Será como o natural da terra, porém nenhum incircunciso comerá dela.

49 Haverá uma mesma lei para o natural e o estrangeiro que peregrina entre vós.

50 Assim, fizeram todos os filhos de Israel; como Jeová ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram.

51 Naquele mesmo dia, tirou Jeová os filhos de Israel da terra do Egito por suas turmas.

Êxodo 13

Os primogênitos são santificados a Deus

1 Disse Jeová a Moisés:

2 Santifica-me todos os primogênitos, todo o que abre a madre de sua mãe entre os filhos de Israel, assim de homens como de animais; é meu.

3 Disse Moisés ao povo: Lembrai-vos deste dia em que saístes do Egito, da casa da servidão; pois com mão forte Jeová vos tirou deste lugar. Não se comerá pão levedado.

grande poder. Portanto, não comam pão fermentado.

4 Hoje, mês de abibe, estais saindo.

4 Hoje, no mês de Abibe, vós saís.

4 Vocês estão saindo no mês de abibe.

4 Estais saindo hoje, no mês de abibe.

4 Vós saís hoje, no mês de abibe.

5 Quando o SENHOR te houver introduzido na terra dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos heveus, e dos jebuseus, a qual jurou a teus pais te dar, terra que mana leite e mel, guardarás este rito neste mês.

5 E acontecerá que, quando o Senhor te houver introduzido na terra dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos heveus, e dos jebuseus, a qual jurou a teus pais que te daria, terra que mana leite e mel, guardarás este culto neste mês.

5 Quando o Senhor os fizer entrar na terra em que vivem os cananeus, os heteus, os amorreus, os heveus e os jebuseus — a qual ele jurou aos seus antepassados que daria a vocês, terra que jorra leite e mel — vocês deverão fazer essa comemoração neste mês.

5 Quando o Senhor te houver feito entrar na terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos heveus e dos jebuseus, que ele jurou a teus pais que te daria, terra que dá leite e mel, observarás este ritual.

5 Quando Jeová te houver introduzido na terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos heveus e dos jebuseus, a qual jurou a teus pais que te havia de dar, a terra que mana leite e mel, guardarás este rito neste mês.

6 Sete dias comerás pães asmos; e, ao sétimo dia, haverá solenidade ao SENHOR.

6 Sete dias comerás pães ázimos, e ao sétimo dia haverá festa ao Senhor.

6 Durante sete dias vocês só poderão comer pães sem fermento. No último dia da semana, haverá uma festa solene dedicada ao Senhor.

6 Comerás pães sem fermento durante sete dias, e no sétimo dia haverá uma festa ao Senhor.

6 Sete dias comerás pão levedado, e ao sétimo dia haverá uma festa a Jeová.

7 Sete dias se comerão pães asmos, e o levedado não se encontrará contigo, nem ainda fermento será encontrado em todo o teu território.

7 Sete dias se comerá pães ázimos, e o levedado não se verá contigo, nem ainda fermento será visto em todos os teus termos.

7 Naqueles sete dias comam pão sem fermento. Em toda a terra não deverá haver fermento, nem pão fermentado.

7 Durante sete dias se comerão pães sem fermento, e não deverá haver pão fermentado nem fermento em todo o teu território.

7 Sete dias se comerão pães asmos; não se verá em tuas casas pão levedado, nem fermento em todos os teus termos.

8 Naquele mesmo dia, contarás a teu filho, dizendo: É isto pelo que o SENHOR me fez, quando saí do Egito.

8 E naquele mesmo dia farás saber a teu filho, dizendo: Isto é pelo que o Senhor me tem feito, quando eu saí do Egito.

8 "Nessa ocasião, cada um contará ao seu filho, dizendo: 'Esta comemoração é realizada pelo que o Senhor fez por mim, quando me tirou do Egito'.

8 Naquele dia dirás a teu filho: Isto é por causa do que o Senhor fez por mim, quando saí do Egito.

8 Naquele dia, contarás a teu filho, dizendo: Isto é por causa do que Jeová fez por mim, quando saí do Egito.

9 E será como sinal na tua mão e por memorial entre teus olhos; para que a lei do SENHOR esteja na tua boca; pois com mão forte o SENHOR te tirou do Egito.

9 E te será por sinal sobre tua mão e por lembrança entre teus olhos, para que a lei do Senhor esteja em tua boca; porquanto com mão forte o Senhor te tirou do Egito.

9 Assim, a Páscoa servirá de sinal em sua mão e comemoração diante dos seus olhos, para que a lei do Senhor esteja nos seus lábios. Pois o Senhor o tirou do Egito com grandes demonstrações de poder.

9 Isto te servirá de sinal em tua mão e de memorial entre teus olhos, para que a lei do Senhor esteja em tua boca; porque o Senhor te tirou do Egito com mão forte.

9 Será por sinal sobre a tua mão e por memorial entre os teus olhos, para que a lei de Jeová esteja na tua boca; pois com mão forte Jeová te tirou do Egito.

10 Portanto, guardarás esta ordenança no determinado tempo, de ano em ano.

10 Portanto tu guardarás este estatuto a seu tempo, de ano em ano.

10 Por isso, devemos guardar este mandamento na data certa, todos os anos.

10 Por isso cumprirás esse estatuto na sua época, a cada ano.

10 Portanto, guardarás esta ordenança a seu tempo, de ano em ano.

11 Quando o SENHOR te houver introduzido na terra dos cananeus, como te jurou a ti e a teus pais, quando ta houver dado,

11 Também acontecerá que, quando o Senhor te houver introduzido na terra dos cananeus, como jurou a ti e a teus pais, quando ta houver dado,

11 "Quando o Senhor introduzir vocês na terra dos cananeus, terra que jurou dar a você e aos seus pais,

11 Também quando o Senhor te houver feito entrar na terra dos cananeus, e a tiver dado a ti, conforme jurou a ti e a teus pais,

11 Quando Jeová te houver introduzido na terra dos cananeus, como te jurou a ti e a teus pais, e ta houver dado,

12 apartarás para o SENHOR todo que abrir a madre e todo primogênito dos

12 Separarás para o Senhor tudo o que abrir a madre e todo o primogênito dos

12 separem para o Senhor todo o primeiro filho, do sexo masculino, e toda primeira

12 separarás para o Senhor todo o primeiro a sair do ventre de sua mãe,

12 separarás para Jeová todo o que abre a madre de sua mãe e todos os primogênitos

animais que tiveres; os machos serão do SENHOR.

13 Porém todo primogênito da jumenta resgatarás com cordeiro; se o não resgatares, será desnucado; mas todo primogênito do homem entre teus filhos resgatarás.

14 Quando teu filho amanhã te perguntar: Que é isso? Responder-lhe-ás: O SENHOR com mão forte nos tirou da casa da servidão.

15 Pois sucedeu que, endurecendo-se Faraó para não nos deixar sair, o SENHOR matou todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito do homem até ao primogênito dos animais; por isso, eu sacrifico ao SENHOR todos os machos que abrem a madre; porém a todo primogênito de meus filhos eu resgato.

16 E isto será como sinal na tua mão e por frontais entre os teus olhos; porque o SENHOR com mão forte nos tirou do Egito.

Deus guia o povo pelo caminho

17 Tendo Faraó deixado ir o povo, Deus não o levou pelo caminho da terra dos filisteus, posto que mais perto, pois disse: Para que, porventura, o povo não se

animais que tiveres; os machos serão do Senhor.

13 Porém, todo o primogênito da jumenta resgatarás com um cordeiro; e se o não resgatares, cortar-lhe-ás a cabeça; mas todo o primogênito do homem, entre teus filhos, resgatarás.

14 E quando teu filho te perguntar no futuro, dizendo: Que é isto? Dir-lhe-ás: O Senhor nos tirou com mão forte do Egito, da casa da servidão.

15 Porque sucedeu que, endurecendo-se Faraó, para não nos deixar ir, o Senhor matou todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito do homem até o primogênito dos animais; por isso eu sacrifico ao Senhor todos os primogênitos, sendo machos; porém a todo o primogênito de meus filhos eu resgato.

16 E será isso por sinal sobre tua mão, e por frontais entre os teus olhos; porque o Senhor, com mão forte, nos tirou do Egito.

17 E aconteceu que, quando Faraó deixou ir o povo, Deus não os levou pelo caminho da terra dos filisteus, que estava mais perto; porque Deus disse: Para que

cria dos animais, que seja macho. Eles pertencem ao Senhor.

13 Toda primeira cria macho, nascida da jumenta, precisará ser resgatada com o cordeiro. Ou seja, em vez do jumento, será consagrado a mim um cordeiro. Agora, se não for possível resgatar o jumento, ele precisará ser morto. Quanto aos homens, todo primeiro filho precisará ser resgatado.

14 "Mais tarde, quando o seu filho perguntar a você: 'Pai, o que significa isto?' você bem sabe o que responder. 'É que o Senhor nos tirou do Egito, da terra da escravidão, com demonstrações de poder', você dirá a seu filho.

15 E continuará contando: 'Quando o coração do faraó ficou endurecido, recusou-se a deixar-nos sair. Então o Senhor matou todos os primeiros filhos do Egito, tanto dos homens quanto dos animais. Por isso o nosso povo oferece em sacrifício ao Senhor todo primeiro filhote macho e resgatamos nossos primeiros filhos'.

16 "Isso será como sinal em sua mão e símbolo entre seus olhos. Para que lembremos sempre que o Senhor nos tirou do Egito com sua forte mão".

17 Quando o faraó deixou sair o povo, Deus não o levou pela estrada que vai para a terra dos filisteus. Era o caminho mais curto, mas Deus disse: "Não por lá, porque os filisteus estão em guerra. Ora, se os

incluindo todo primogênito dos teus animais; os machos serão do Senhor.

13 Mas resgatarás com um cordeiro todo primogênito de jumenta; se não o quiseres resgatar, quebra-lhe o pescoço. Resgatarás também todo primogênito entre teus filhos.

14 E, no futuro, quando teu filho te perguntar: Que significa isso? Responderás: O Senhor nos tirou do Egito, da casa da escravidão, com mão forte.

15 E aconteceu que, insistindo o faraó em não nos deixar sair, o Senhor matou todos os primogênitos na terra do Egito, tanto dos homens como dos animais; por isso sacrifico ao Senhor todos os primeiros animais machos a saírem do ventre, e resgato todo primogênito de meus filhos.

16 E isso te servirá de sinal na tua mão e de símbolo entre os teus olhos, porque o Senhor nos tirou do Egito com mão forte.

Deus conduz o povo

17 Quando o faraó deixou o povo sair, Deus não o conduziu pelo caminho da terra dos filisteus, embora fosse mais curto, pois disse: Para que, caso enfrente

dos teus animais; os machos serão de Jeová.

13 Todo primogênito duma jumenta remirás com um cordeiro; se não quiseres remi-lo, quebrar-lhe-ás a cerviz; e todos os primogênitos do homem entre teus filhos remirás.

14 Quando teu filho te perguntar no futuro: Que é isto? Responder-lhe-ás: Com mão forte Jeová tirou-nos do Egito, da casa da servidão;

15 quando Faraó se endureceu para não nos deixar ir, matou Jeová todos os primogênitos na terra do Egito, tanto os primogênitos dos homens como os primogênitos dos animais. Por isso é que eu sacrifico a Jeová todos os primogênitos, sendo machos; porém resgato a todos os primogênitos de meus filhos.

16 Isso será por sinal sobre a tua mão, e por frontal entre os teus olhos, pois com mão forte Jeová nos tirou do Egito.

Deus guia ao povo pelo caminho

17 Tendo Faraó deixado ir o povo, não os conduziu Deus pelo caminho da terra dos filisteus, se bem que fosse perto; pois disse: Para que, porventura, o povo não se

arrependa, vendo a guerra, e torne ao Egito.

18 Porém Deus fez o povo rodear pelo caminho do deserto perto do mar Vermelho; e, arregimentados, subiram os filhos de Israel do Egito.

19 Também levou Moisés consigo os ossos de José, pois havia este feito os filhos de Israel jurarem solenemente, dizendo: Certamente, Deus vos visitará; daqui, pois, levai convosco os meus ossos.
20 Tendo, pois, partido de Sucote, acamparam-se em Etã, à entrada do deserto.
21 O SENHOR ia adiante deles, durante o dia, numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho; durante a noite, numa coluna de fogo, para os alumiar, a fim de que caminhassem de dia e de noite.
22 Nunca se apartou do povo a coluna de nuvem durante o dia, nem a coluna de fogo durante a noite.

Êxodo 14

Perseguição de Israel

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel que retrocedam e se acampem defronte de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom; em frente dele vos acampareis junto ao mar.
3 Então, Faraó dirá dos filhos de Israel: Estão desorientados na terra, o deserto os encerrou.

porventura o povo não se arrependa, vendo a guerra, e volte ao Egito.

18 Mas Deus fez o povo rodear pelo caminho do deserto do Mar Vermelho; e armados, os filhos de Israel subiram da terra do Egito.

19 E Moisés levou consigo os ossos de José, porquanto havia este solenemente ajuramentado os filhos de Israel, dizendo: Certamente Deus vos visitará; fazei, pois, subir daqui os meus ossos convosco.
20 Assim partiram de Sucote, e acamparam-se em Etã, à entrada do deserto.
21 E o Senhor ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo para os iluminar, para que caminhassem de dia e de noite.
22 Nunca tirou de diante do povo a coluna de nuvem, de dia, nem a coluna de fogo, de noite.

Êxodo 14

1 Então falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel que voltem, e que se acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom; em frente dele assentareis o campo junto ao mar.
3 Então Faraó dirá dos filhos de Israel: Estão embaraçados na terra, o deserto os encerrou.

israelitas virem a guerra, podem se arrepender e querer voltar para o Egito”.
18Por isso, Deus fez o povo dar a volta pelo deserto, pelo caminho que levava ao mar Vermelho. Os israelitas marcharam em grupos organizados, armados para guerrear, ao saírem do território egípcio.
19Moisés levou os ossos de José, pois José tinha feito os israelitas jurarem, quando disse: “Deus certamente virá socorrer vocês. Quando isso acontecer, levem daqui os meus ossos”.

20Os israelitas saíram de Sucote e acamparam em Etã, na entrada do deserto.

21O Senhor ia adiante deles, para mostrar o caminho. De dia, o Senhor ia numa coluna de nuvem, e de noite, numa coluna de fogo, para iluminar o caminho. Assim podiam caminhar de dia e de noite.
22A coluna de nuvem, de dia, e a coluna de fogo, de noite, nunca se afastaram do povo de Israel.

Êxodo 14

1O Senhor disse a Moisés:

2“Diga ao povo que volte a acampar perto de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar. Acampem à beira-mar, de frente para Baal-Zefom.

3Então o faraó pensará: ‘Veja só! Os israelitas estão andando sem rumo. Eles estão presos entre o deserto e o mar!’

guerra, o povo não se arrependa e volte para o Egito.

18 Deus fez o povo rodear pelo caminho do deserto, perto do mar Vermelho. Os israelitas subiram armados da terra do Egito.

19 Moisés levou consigo os ossos de José, porque este havia feito os israelitas jurarem solenemente: Certamente Deus vos visitará, e levareis daqui os meus ossos.
20 Assim, partiram de Sucote e acamparam-se em Etã, à entrada do deserto.
21 E o Senhor ia à frente deles, de dia numa coluna de nuvem para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo para os iluminar, para que caminhassem de dia e de noite.
22E a coluna de nuvem não se distanciava do povo de dia, nem a coluna de fogo, de noite.

Êxodo 14

Deus anuncia a ruína dos egípcios

1 O Senhor disse a Moisés:

2 Fala aos israelitas que se voltem e acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, em frente de Baal-Zefom. Acampareis lá, junto ao mar.

3 Então o faraó dirá sobre os israelitas: Eles estão vagando sem rumo na terra, presos pelo deserto.

arrependa, vendo a guerra, e volte para o Egito.

18Porém Deus fez rodear o povo pelo caminho do deserto, pelo mar Vermelho; e os filhos de Israel saíram arregimentados da terra do Egito.

19Levou também Moisés consigo os ossos de José, por ter este rigorosamente ajuramentado os filhos de Israel, dizendo: Sem dúvida, Deus vos há de visitar; levai daqui convosco os meus ossos.

20Tendo partido de Sucote, acamparam-se em Etã, à beira do deserto.

21Jeová ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo, para os alumiar, a fim de que caminhassem de dia e de noite.
22Nunca a coluna de nuvem deixou de aparecer diante do povo durante o dia, nem a coluna de fogo, durante a noite.

Êxodo 14

Deus anuncia a ruína dos egípcios

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala aos filhos de Israel que retrocedam e se acampem em frente de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom; defronte dele, assentareis o campo junto ao mar.
3Faraó dirá dos filhos de Israel: Eles estão embaraçados na terra, o deserto os encerrou.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 Endurecerei o coração de Faraó, para que os persiga, e serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército; e saberão os egípcios que eu sou o SENHOR. Eles assim o fizeram.	4 E eu endurecerei o coração de Faraó, para que os persiga, e serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, e saberão os egípcios que eu sou o Senhor. E eles fizeram assim.	4Então endurecerei o coração do faraó, e ele perseguirá o meu povo. Todavia, eu serei glorificado com o que vou fazer com o faraó e com todo o seu exército. Aí os egípcios vão saber que eu sou o Senhor". Os israelitas fizeram o que o Senhor mandou.	4 Endurecerei o coração do faraó, e ele os perseguirá. Serei glorificado por meio do faraó e de todo o seu exército, e os egípcios saberão que eu sou o Senhor. E eles fizeram assim.	4Endurecerei o coração de Faraó, e ele os perseguirá; glorificar-me-ei em Faraó e em todo o seu exército; e os egípcios saberão que eu sou Jeová. Eles assim o fizeram.
5 Sendo, pois, anunciado ao rei do Egito que o povo fugia, mudou-se o coração de Faraó e dos seus oficiais contra o povo, e disseram: Que é isto que fizemos, permitindo que Israel nos deixasse de servir?	5 Sendo, pois, anunciado ao rei do Egito que o povo fugia, mudou-se o coração de Faraó e dos seus servos contra o povo, e disseram: Por que fizemos isso, havendo deixado ir a Israel, para que não nos sirva?	5Quando contaram ao rei do Egito que os israelitas estavam fugindo, ele e seus oficiais mudaram de ideia e disseram: "O que foi que fizemos? Como fomos deixar que Israel parasse de nos servir?"	5 Quando foi anunciado ao rei do Egito que o povo havia fugido, o coração do faraó e dos seus subordinados mudou em relação ao povo; e disseram: Que foi que fizemos, permitindo que Israel saísse e deixasse de nos servir?	5Foi dito ao rei dos egípcios que o povo havia fugido; mudou-se o coração de Faraó e dos seus servos para com o povo, e disseram: Que é isso que fizemos, permitindo que Israel nos deixasse de servir?
6 E aprontou Faraó o seu carro e tomou consigo o seu povo;	6 E aprontou o seu carro, e tomou consigo o seu povo;	6Faraó mandou preparar logo a sua carruagem e levou consigo o seu exército.	6Então, o faraó aprontou o seu carro e levou consigo suas tropas.	6Faraó mandou aprontar o seu carro e tomou consigo o seu povo;
7 e tomou também seiscentos carros escolhidos e todos os carros do Egito com capitães sobre todos eles.	7 E tomou seiscentos carros escolhidos, e todos os carros do Egito, e os capitães sobre eles todos.	7Levou também seiscentos carros escolhidos e todos os carros do Egito; cada um era chefiado por um oficial de comando do exército egípcio.	7 Levou também seiscentos carros de elite junto com todos os carros do Egito, cada um com seu capitão.	7também tomou seiscentos carros escolhidos e todos os carros do Egito, com capitães sobre todos eles.
8 Porque o SENHOR endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, para que perseguisse os filhos de Israel; porém os filhos de Israel saíram afoitamente.	8 Porque o Senhor endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, para que perseguisse aos filhos de Israel; porém os filhos de Israel saíram com alta mão.	8O Senhor endureceu o coração do faraó, rei do Egito, e este perseguiu o povo de Israel, que marchava de maneira vitoriosa.	8 Mas o Senhor endureceu o coração do faraó, rei do Egito, e este perseguiu os israelitas. Mas os israelitas saíam de punhos erguidos.	8Jeová endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, e este perseguiu os filhos de Israel; pois os filhos de Israel saíram afoitamente.
9 Perseguiram-nos os egípcios, todos os cavalos e carros de Faraó, e os seus cavalarianos, e o seu exército e os alcançaram acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, defronte de Baal-Zefom.	9 E os egípcios perseguiram-nos, todos os cavalos e carros de Faraó, e os seus cavaleiros e o seu exército, e alcançaram-nos acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, diante de Baal-Zefom.	9Todas as forças armadas do Egito se lançaram à perseguição, com todos os soldados da infantaria, a cavalaria e os carros de guerra do faraó, e alcançaram os israelitas em Pi-Hairote, junto ao mar, em frente de Baal-Zefom, onde estavam acampados.	9 Os egípcios, com todos os cavalos e carros do faraó, com seus cavaleiros e seu exército, os perseguiram e os alcançaram acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, em frente de Baal-Zefom.	9Perseguiam-nos os egípcios, a saber, todos os cavalos e carros de Faraó, e os seus cavaleiros, e o seu exército, e alcançaram-nos acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, defronte de Baal-Zefom.
10 E, chegando Faraó, os filhos de Israel levantaram os olhos, e eis que os egípcios vinham atrás deles, e temeram muito; então, os filhos de Israel clamaram ao SENHOR.	10 E aproximando Faraó, os filhos de Israel levantaram seus olhos, e eis que os egípcios vinham atrás deles, e temeram muito; então os filhos de Israel clamaram ao Senhor.	10De repente, os israelitas olharam e viram o faraó chegando com todo aquele exército egípcio. Ficaram apavorados e clamaram ao Senhor.	10 Enquanto o faraó se aproximava, os israelitas levantaram os olhos e viram que os egípcios marchavam atrás deles. Então os israelitas ficaram apavorados e clamaram ao Senhor.	10Quando Faraó se chegou perto, levantaram os olhos os filhos de Israel, e eis que os egípcios marchavam atrás deles; os filhos de Israel tiveram muito medo e clamaram a Jeová.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
11 Disseram a Moisés: Será, por não haver sepulcros no Egito, que nos tiraste de lá, para que morramos neste deserto? Por que nos trataste assim, fazendo-nos sair do Egito?	11 E disseram a Moisés: Não havia sepulcros no Egito, para nos tirar de lá, para que morramos neste deserto? Por que nos fizeste isto, fazendo-nos sair do Egito?	11Começaram a queixar-se e disseram a Moisés: "Para morrer dessa forma no deserto, seria melhor ter ficado no Egito! Ou você acha que lá não existem túmulos para nós? Por que você fez isso conosco, fazendo-nos sair do Egito?	11 E disseram a Moisés: Foi por falta de sepulturas no Egito que nos tiraste de lá para morrermos neste deserto? O que fizeste conosco, tirando-nos do Egito?	11Disseram a Moisés: Foi porque não havia sepulcros no Egito que nos tiraste para morrermos no deserto? Por que motivo nos trataste assim, fazendo-nos sair do Egito?
12 Não é isso o que te dissemos no Egito: deixa-nos, para que sirvamos os egípcios? Pois melhor nos fora servir aos egípcios do que morrermos no deserto.	12 Não é esta a palavra que te falamos no Egito, dizendo: Deixa-nos, que sirvamos aos egípcios? Pois que melhor nos fora servir aos egípcios, do que morrermos no deserto.	12Lembra do que dizíamos lá no Egito? Pois dizíamos: 'Deixe-nos em paz! Trabalharemos para os egípcios'. Melhor viver como escravos dos egípcios do que morrer neste deserto!"	12Por acaso não foi isto que te dissemos no Egito: Deixa-nos servir os egípcios? Pois teria sido melhor servir os egípcios do que morrer no deserto.	12Não é isto mesmo o que te dissemos no Egito: deixa-nos, para que sirvamos aos egípcios? Pois melhor nos fora servir aos egípcios do que morrermos no deserto.
13 Moisés, porém, respondeu ao povo: Não temais; aquietai-vos e vede o livramento do SENHOR que, hoje, vos fará; porque os egípcios, que hoje vedes, nunca mais os tornareis a ver.	13 Moisés, porém, disse ao povo: Não temais; estai quietos, e vede o livramento do Senhor, que hoje vos fará; porque aos egípcios, que hoje vistes, nunca mais os tornareis a ver.	13Moisés respondeu ao povo: "Não fiquem com medo! Tenham calma e vejam o que o Senhor vai fazer para nos libertar! Vai ser hoje! Porque os egípcios que vocês estão vendo, não os verão nunca mais!	13 Moisés, porém, disse ao povo: Não temais. Acalmai-vos e vede o livramento que o Senhor vos trará hoje; porque nunca mais vereis os egípcios que hoje vedes.	13Respondeu Moisés ao povo: Não temais, estai quietos e vede o livramento que Jeová vos há de dar hoje; porque os egípcios que vedes hoje, nunca jamais os tornareis a ver.
14 O SENHOR pelejará por vós, e vós vos calareis.	14 O Senhor pelejará por vós, e vós vos calareis.	14O próprio Senhor vai lutar por vocês. Portanto, parem de reclamar!"	14 O Senhor guerreará por vós. Por isso, acalmai-vos.	14Jeová pelejará por vós, e vós vos calareis.
A passagem pelo meio do mar			**A travessia pelo meio do mar**	**Os israelitas passam o mar**
15 Disse o SENHOR a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que marchem.	15 Então disse o Senhor a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que marchem.	15O Senhor disse a Moisés: "Por que você está clamando a mim? Mande o povo de Israel marchar!	15 Então o Senhor disse a Moisés: Por que clamas a mim? Ordena aos israelitas que marchem.	15Disse Jeová a Moisés: Por que clamas a mim? Fala aos filhos de Israel que marchem.
16 E tu, levanta o teu bordão, estende a mão sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco.	16 E tu, levanta a tua vara, e estende a tua mão sobre o mar, e fende-o, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco.	16Quanto a você, estenda a vara sobre o mar, e as águas se dividirão, e abrirão caminho para que os israelitas passem pelo mar pisando em terra seca.	16 E tu, ergue e estende a tua mão com a vara sobre o mar e abre-o, para que os israelitas passem pelo meio do mar em terra seca.	16E tu, levanta a tua vara, estende a mão sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem pelo meio do mar em seco.
17 Eis que endurecerei o coração dos egípcios, para que vos sigam e entrem nele; serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, nos seus carros e nos seus cavalarianos;	17 E eis que endurecerei o coração dos egípcios, e estes entrarão atrás deles; e eu serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, nos seus carros e nos seus cavaleiros,	17Eu, porém, endurecerei o coração dos egípcios para que queiram atravessar também. E eu serei glorificado com a derrota do faraó e de todo o seu exército, ou seja, a infantaria, a cavalaria e os carros de guerra.	17 Endurecerei o coração dos egípcios, que entrarão atrás deles; e serei glorificado por meio do faraó e de todo o seu exército, com seus carros e cavaleiros.	17Eis que eu hei de endurecer os corações dos egípcios, e entrarão atrás deles; glorificar-me-ei em Faraó e em todo o seu exército, nos seus carros e nos seus cavaleiros.
18 e os egípcios saberão que eu sou o SENHOR, quando for glorificado em	18 E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando for glorificado em Faraó, nos seus carros e nos seus cavaleiros.	18E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado com a	18E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando me glorificar por meio do faraó, com seus carros e cavaleiros.	18Os egípcios saberão que eu sou Jeová, quando me tiver glorificado em Faraó, nos seus carros e nos seus cavaleiros.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Faraó, nos seus carros e nos seus cavalarianos.
19 Então, o Anjo de Deus, que ia adiante do exército de Israel, se retirou e passou para trás deles; também a coluna de nuvem se retirou de diante deles, e se pôs atrás deles,
20 e ia entre o campo dos egípcios e o campo de Israel; a nuvem era escuridade para aqueles e para este esclarecia a noite; de maneira que, em toda a noite, este e aqueles não puderam aproximar-se.
21 Então, Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o SENHOR, por um forte vento oriental que soprou toda aquela noite, fez retirar-se o mar, que se tornou terra seca, e as águas foram divididas.

22 Os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em seco; e as águas lhes foram qual muro à sua direita e à sua esquerda.

23 Os egípcios que os perseguiam entraram atrás deles, todos os cavalos de Faraó, os seus carros e os seus cavalarianos, até ao meio do mar.
24 Na vigília da manhã, o SENHOR, na coluna de fogo e de nuvem, viu o acampamento dos egípcios e alvorotou o acampamento dos egípcios;

25 emperrou-lhes as rodas dos carros e fê-los andar dificultosamente. Então, disseram os egípcios: Fujamos da presença de Israel, porque o SENHOR peleja por eles contra os egípcios.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

19 E o anjo de Deus, que ia diante do exército de Israel, se retirou, e ia atrás deles; também a coluna de nuvem se retirou de diante deles, e se pôs atrás deles.
20 E ia entre o campo dos egípcios e o campo de Israel; e a nuvem era trevas para aqueles, e para estes clareava a noite; de maneira que em toda a noite não se aproximou um do outro.
21 Então Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o Senhor fez retirar o mar por um forte vento oriental toda aquela noite; e o mar tornou-se em seco, e as águas foram partidas.

22 E os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em seco; e as águas foram-lhes como muro à sua direita e à sua esquerda.

23 E os egípcios os seguiram, e entraram atrás deles todos os cavalos de Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros, até ao meio do mar.
24 E aconteceu que, na vigília daquela manhã, o Senhor, na coluna do fogo e da nuvem, viu o campo dos egípcios; e alvoroçou o campo dos egípcios.

25 E tirou-lhes as rodas dos seus carros, e dificultosamente os governavam. Então disseram os egípcios: Fujamos da face de Israel, porque o Senhor por eles peleja contra os egípcios.

NOVA BÍBLIA VIVA

derrota do faraó, com seus carros de guerra e seus cavaleiros".
19Então o Anjo de Deus, que ia à frente do exército de Israel, colocou-se atrás dele; da mesma forma a coluna de nuvem se retirou de diante deles e colocou-se atrás deles.
20Ela ficou entre o povo de Israel e os egípcios. Naquela noite, a coluna de fogo trouxe trevas para os egípcios e luz para os israelitas! Assim, os egípcios não puderam aproximar-se dos israelitas a noite inteira.

21Então Moisés estendeu a vara sobre o mar, e um forte vento oriental soprou a noite inteira e afastou o mar e o tornou em terra seca. As águas se dividiram,

22e os israelitas entraram pelo meio do mar em terra seca, tendo uma parede de água à sua direita e outra à sua esquerda.

23Os egípcios os perseguiram, e todos os carros de guerra e os cavaleiros do faraó foram atrás deles até o meio do mar.

24De madrugada, o Senhor olhou da coluna de fogo e de nuvem para o exército dos egípcios e causou uma grande confusão entre eles.
25Fez com que as rodas dos seus carros emperrassem, de forma que tinham grande dificuldade em avançar. Então disseram os egípcios: "Fujamos daqui! Porque o Senhor está lutando a favor deles e contra nós!"

ALMEIDA SÉCULO 21

19 Então o anjo de Deus, que ia adiante do exército de Israel, retirou-se e colocou-se atrás dele. A coluna de nuvem também se retirou de diante deles e ficou atrás,

20 colocando-se entre as divisões egípcias e as divisões israelitas, de modo que havia luz para Israel e escuridão para os egípcios. Assim, durante toda a noite, não se aproximaram uns dos outros.
21 Então, Moisés estendeu a mão sobre o mar; e, com um forte vento do leste, o Senhor fez recuar o mar toda aquela noite, tornando o mar em terra seca. As águas se dividiram,
22 e os israelitas entraram pelo meio do mar em terra seca; e as águas ficaram como um muro à direita e à esquerda deles.
23E os egípcios os perseguiram e entraram atrás deles até o meio do mar, com todos os cavalos, os carros e os cavaleiros do faraó.

24 Na vigília da manhã, o Senhor, desde a coluna de fogo e de nuvem, olhou para o acampamento dos egípcios e o tumultuou.

25 Ele travou as rodas dos seus carros para andarem com dificuldade. Então os egípcios disseram: Fujamos de Israel, pois o Senhor combate por eles contra os egípcios.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

19Então, o Anjo de Deus, que ia adiante do campo de Israel, se retirou e ia atrás deles; a coluna de nuvem retirou-se de diante deles, e pôs-se atrás deles,

20e veio entre o campo do Egito e o campo de Israel. Havia a nuvem e as trevas; contudo, brilhava de noite. Toda a noite não se aproximou um do outro.

21 Então, Moisés estendeu a mão sobre o mar. Jeová fez retirar-se o mar por um forte vento oriental toda a noite e fez do mar terra seca, e as águas foram divididas.

22Os filhos de Israel entraram no meio do mar em seco; e as águas foram-lhes como um muro à direita e à esquerda.

23Os egípcios perseguiram e entraram atrás deles no meio do mar, todos os cavalos de Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros.
24Na vigília da manhã, olhou Jeová para o exército dos egípcios, por entre a coluna de fogo e de nuvem, e alvorotou o exército dos egípcios.

25Tirou-lhes as rodas dos carros e fê-los andar dificultosamente; de modo que os egípcios disseram: Fujamos de diante de Israel, porque Jeová está pelejando por eles contra os egípcios.

Os egípcios perecem no mar

26 Disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre os seus cavalarianos.

27 Então, Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o mar, ao romper da manhã, retomou a sua força; os egípcios, ao fugirem, foram de encontro a ele, e o SENHOR derribou os egípcios no meio do mar.

28 E, voltando as águas, cobriram os carros e os cavalarianos de todo o exército de Faraó, que os haviam seguido no mar; nem ainda um deles ficou.

29 Mas os filhos de Israel caminhavam a pé enxuto pelo meio do mar; e as águas lhes eram quais muros, à sua direita e à sua esquerda.
30 Assim, o SENHOR livrou Israel, naquele dia, da mão dos egípcios; e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar.

31 E viu Israel o grande poder que o SENHOR exercitara contra os egípcios; e o povo temeu ao SENHOR e confiou no SENHOR e em Moisés, seu servo.

Êxodo 15

O cântico de Moisés

1 Então, entoou Moisés e os filhos de Israel este cântico ao SENHOR, e disseram: Cantarei ao SENHOR, porque triunfou

26 E disse o Senhor a Moisés: Estende a tua mão sobre o mar, para que as águas tornem sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre os seus cavaleiros.

27 Então Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o mar retornou a sua força ao amanhecer, e os egípcios, ao fugirem, foram de encontro a ele, e o Senhor derrubou os egípcios no meio do mar,

28 Porque as águas, tornando, cobriram os carros e os cavaleiros de todo o exército de Faraó, que os haviam seguido no mar; nenhum deles ficou.

29 Mas os filhos de Israel foram pelo meio do mar seco; e as águas foram-lhes como muro à sua mão direita e à sua esquerda.

30 Assim o Senhor salvou Israel naquele dia da mão dos egípcios; e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar.

31 E viu Israel a grande mão que o Senhor mostrara aos egípcios; e temeu o povo ao Senhor, e creu no Senhor e em Moisés, seu servo.

Êxodo 15

1 Então cantou Moisés e os filhos de Israel este cântico ao SENHOR, e falaram, dizendo: Cantarei ao SENHOR, porque

26Quando Israel já estava do outro lado, o Senhor disse a Moisés: “Estenda a mão sobre o mar, para que as águas cubram os egípcios e os carros de guerra e seus cavaleiros”.
27Então Moisés estendeu a mão sobre o mar, e ao amanhecer o mar voltou à posição normal. Quando os egípcios tentaram fugir, foram ao encontro das águas, e o Senhor os afogou no meio do mar.
28As águas voltaram e cobriram os carros de guerra e os seus cavaleiros e todo o exército do faraó que havia perseguido Israel pelo fundo do mar, e ninguém sobreviveu.

29Com os israelitas foi diferente. Eles atravessaram o mar em terra seca, por entre as duas paredes de águas!

30Assim, o Senhor salvou Israel dos egípcios naquele dia, e os israelitas viram os egípcios mortos na praia.

31Israel viu o grande poder que o Senhor exercera contra os egípcios. O povo temeu o Senhor, e passou a confiar nele e em seu servo Moisés.

Êxodo 15

1Então Moisés e os israelitas cantaram este hino ao Senhor: “Cantarei ao Senhor, porque ele venceu maravilhosamente.

Os egípcios morrem no mar

26 Então o Senhor disse a Moisés: Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem sobre os egípcios, sobre seus carros e cavaleiros.

27 Então, Moisés estendeu a mão sobre o mar, e este retomou a sua força ao amanhecer, e os egípcios fugiram, indo de encontro ao mar. Assim o Senhor derrubou os egípcios no meio do mar.

28 As águas voltaram e cobriram os carros e os cavaleiros e todo o exército do faraó, que haviam entrado no mar atrás deles. E não restou nem um deles sequer.

29 Mas os israelitas caminharam em terra seca, pelo meio do mar, tendo as águas como um muro à direita e à esquerda deles.
30 Assim, naquele dia, o Senhor salvou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar.
31 Israel viu a grande obra que o Senhor havia realizado contra os egípcios, de modo que o povo temeu o Senhor e creu no Senhor e em Moisés, seu servo.

Êxodo 15

O cântico de Moisés

1 Então Moisés e os israelitas entoaram este cântico ao Senhor: Cantarei ao Senhor, pois triunfou gloriosamente; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

Os egípcios perecem no mar

26Disse Jeová a Moisés: Estende a mão sobre o mar, para que se voltem as águas sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre os seus cavaleiros.

27Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o mar, ao romper da manhã, voltou à sua força; os egípcios fugiram de encontro a ele, e Jeová derribou os egípcios no meio do mar.

28As águas voltaram a cobrir os carros e os cavaleiros, sim todo o exército de Faraó que atrás deles entrou no mar; deles não ficou nem sequer um.

29Porém os filhos de Israel caminhavam a pé enxuto no meio do mar; e as águas foram-lhes como um muro à direita e à esquerda.
30Assim Jeová salvou a Israel naquele dia da mão dos egípcios; e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar.

31Viu Israel o grande poder que Jeová exercitou contra os egípcios, e o povo temeu a Jeová; creram em Jeová e em seu servo Moisés.

Êxodo 15

O cântico de Moisés e de Miriã

1 Então, cantou Moisés e os filhos de Israel este cântico a Jeová, e disseram: Cantarei a Jeová, porque gloriosamente triunfou;

gloriosamente; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

2 O SENHOR é a minha força e o meu cântico; ele me foi por salvação; este é o meu Deus; portanto, eu o louvarei; ele é o Deus de meu pai; por isso, o exaltarei.

3 O SENHOR é homem de guerra; SENHOR é o seu nome.

4 Lançou no mar os carros de Faraó e o seu exército; e os seus capitães afogaram-se no mar Vermelho.

5 Os vagalhões os cobriram; desceram às profundezas como pedra.

6 A tua destra, ó SENHOR, é gloriosa em poder; a tua destra, ó SENHOR, despedaça o inimigo.

7 Na grandeza da tua excelência, derribas os que se levantam contra ti; envias o teu furor, que os consome como restolho.

8 Com o resfolgar das tuas narinas, amontoaram-se as águas, as correntes pararam em montão; os vagalhões coalharam-se no coração do mar.

9 O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos; a minha alma se fartará deles, arrancarei a minha espada, e a minha mão os destruirá.

10 Sopraste com o teu vento, e o mar os cobriu; afundaram-se como chumbo em águas impetuosas.

gloriosamente triunfou; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

2 O Senhor é a minha força, e o meu cântico; ele me foi por salvação; este é o meu Deus, portanto lhe farei uma habitação; ele é o Deus de meu pai, por isso o exaltarei.

3 O Senhor é homem de guerra; o Senhor é o seu nome.

4 Lançou no mar os carros de Faraó e o seu exército; e os seus escolhidos príncipes afogaram-se no Mar Vermelho.

5 Os abismos os cobriram; desceram às profundezas como pedra.

6 A tua destra, ó Senhor, se tem glorificado em poder, a tua destra, ó Senhor, tem despedaçado o inimigo;

7 E com a grandeza da tua excelência derrubaste aos que se levantaram contra ti; enviaste o teu furor, que os consumiu como o restolho.

8 E com o sopro de tuas narinas amontoaram-se as águas, as correntes pararam como montão; os abismos coalharam-se no coração do mar.

9 O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos; fartar-se-á a minha alma deles, arrancarei a minha espada, a minha mão os destruirá.

10 Sopraste com o teu vento, o mar os cobriu; afundaram-se como chumbo em veementes águas.

Lançou nas profundezas do mar o cavalo e o seu cavaleiro!

2 O Senhor é a minha força e a minha canção; ele é a minha salvação! Ele é o meu Deus; por isso cantarei louvores a ele. Ele é Deus de meu pai; por isso eu o exaltarei.

3 O Senhor é guerreiro! O seu nome é Senhor.

4 Lançou no fundo do mar os carros de guerra do faraó e o seu exército. Os seus melhores oficiais morreram afogados no mar Vermelho.

5 Águas profundas os cobriram; desceram direto para o fundo, como uma pedra!

6 "Senhor, a sua mão direita é majestosa em poder! Senhor, a sua mão direita despedaçou o inimigo!

7 Na grandeza da sua majestade, derrubou os que se levantaram contra o Senhor. Enviou o seu furor, que consumiu os seus inimigos, como o fogo consome a palha.

8 Com um sopro das suas narinas, as águas se amontoaram. As águas turbulentas ficaram firmes como duas paredes, e as águas profundas se solidificaram no coração do mar.

9 "O inimigo dizia: 'Vou perseguir e alcançá-los, e repartirei os bens que conseguir tomar. Com a espada os destruirei'.

10 Mas o Senhor enviou o seu sopro, e o mar os encobriu. Afundaram como chumbo nas águas profundas.

2 O Senhor é a minha força e o meu cântico; ele se tornou a minha salvação; ele é o meu Deus, portanto, eu o louvarei; é o Deus de meu pai, por isso o exaltarei.

3 O Senhor é homem de guerra; Senhor é o seu nome.

4 L ançou no mar os carros do faraó e o seu exército; os seus capitães de elite foram afogados no mar Vermelho.

5 Os abismos os cobriram; desceram às profundezas como pedra.

6 A tua mão direita, ó Senhor, é gloriosa em poder; a tua mão direita, ó Senhor, despedaça o inimigo.

7 Na grandeza da tua excelência derrubas os que se levantam contra ti; envias o teu furor, que os devora como palha.

8 Com o sopro das tuas narinas amontoaram-se as águas, as correntes pararam como muralha; os abismos coalharam-se no coração do mar.

9 O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos; o meu desejo se fartará deles; arrancarei a minha espada, a minha mão os destruirá.

10 Sopraste com o teu vento, e o mar os cobriu; afundaram como chumbo em águas profundas.

Precipitou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

2 Jeová é a minha força e o meu cântico e ele se tem tornado a minha salvação. Este é o meu Deus, e louvá-lo-ei. Ele é o Deus de meu pai, e exaltá-lo-ei.

3 Jeová é homem de guerra; Jeová é o seu nome.

4 Precipitou no mar os carros de Faraó e o seu exército; e os seus capitães foram submergidos no mar Vermelho.

5 Os abismos os cobriram; Desceram às profundidades como uma pedra.

6 A tua destra, Jeová, é gloriosa em poder; a tua destra, Jeová, destroça o inimigo.

7 Na grandeza da tua excelência, derribas os que se levantam contra ti; envias a tua ira, que os devora como restolho.

8 Ao assopro dos teus narizes, amontoaram-se as águas, pararam as correntes como montão. Condensaram-se os abismos no meio do mar.

9 Disse o inimigo: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos. Deles satisfar-se-á o meu desejo; arrancarei a minha espada, a minha mão os destruirá.

10 Sopraste com o teu vento, e o mar os cobriu; afundaram-se como chumbo nas grandes águas.

11 Ó SENHOR, quem é como tu entre os deuses? Quem é como tu, glorificado em santidade, terrível em feitos gloriosos, que operas maravilhas?

12 Estendeste a destra; e a terra os tragou.

13 Com a tua beneficência guiaste o povo que salvaste; com a tua força o levaste à habitação da tua santidade.

14 Os povos o ouviram, eles estremeceram; agonias apoderaram-se dos habitantes da Filístia.

15 Ora, os príncipes de Edom se perturbam, dos poderosos de Moabe se apodera temor, esmorecem todos os habitantes de Canaã.

16 Sobre eles cai espanto e pavor; pela grandeza do teu braço, emudecem como pedra; até que passe o teu povo, ó SENHOR, até que passe o povo que adquiriste.

17 Tu o introduzirás e o plantarás no monte da tua herança, no lugar que aparelhaste, ó SENHOR, para a tua habitação, no santuário, ó SENHOR, que as tuas mãos estabeleceram.

18 O SENHOR reinará por todo o sempre.

19 Porque os cavalos de Faraó, com os seus carros e com os seus cavalarianos, entraram no mar, e o SENHOR fez tornar

11 Ó Senhor, quem é como tu entre os deuses? Quem é como tu glorificado em santidade, admirável em louvores, realizando maravilhas?

12 Estendeste a tua mão direita; a terra os tragou.

13 Tu, com a tua beneficência, guiaste a este povo, que salvaste; com a tua força o levaste à habitação da tua santidade.

14 Os povos o ouviram, eles estremeceram, uma dor apoderou-se dos habitantes da Filístia.

15 Então os príncipes de Edom se pasmaram; dos poderosos dos moabitas apoderou-se um tremor; derreteram-se todos os habitantes de Canaã.

16 Espanto e pavor caiu sobre eles; pela grandeza do teu braço emudeceram como pedra; até que o teu povo houvesse passado, ó Senhor, até que passasse este povo que adquiriste.

17 Tu os introduzirás, e os plantarás no monte da tua herança, no lugar que tu, ó Senhor, aparelhaste para a tua habitação, no santuário, ó Senhor, que as tuas mãos estabeleceram.

18 O Senhor reinará eterna e perpetuamente;

19 Porque os cavalos de Faraó, com os seus carros e com os seus cavaleiros, entraram no mar, e o Senhor fez tornar as águas do

11"Quem entre os deuses é semelhante ao Senhor? Quem é como o Senhor? Quem é majestoso em santidade? Quem é terrível em feitos gloriosos? Quem realiza maravilhas como o Senhor?

12O Senhor estendeu a sua mão direita, e a terra os engoliu.

13Por causa do seu amor, guiou o povo que libertou. Com o seu poder conduziu o seu povo ao lugar santo que escolheu para morar.

14Os povos souberam o que aconteceu e tremeram! A angústia apoderou-se do povo da Filístia.

15Os comandantes de Edom estão aflitos. Os poderosos de Moabe tremem. O povo de Canaã esmorece.

16Estão dominados de terror e medo, pela força do seu braço, e estão paralisados como pedras, até que passe o seu povo, ó Senhor, até que passe o povo que o Senhor comprou.

17O Senhor fará com que o seu povo entre e seja plantado no monte do seu santo nome. Sim, o seu povo morará no lugar que o Senhor preparou, no seu lar, no santuário que o Senhor mesmo construiu.

18O Senhor reinará para todo o sempre!"

19Quando os cavalos, os cavaleiros e os carros de guerra do faraó entraram no mar, o Senhor lançou sobre eles as

11 Quem entre os deuses é como tu, ó Senhor? Quem é como tu, poderoso em santidade, admirável em louvores, capaz de maravilhas?

12Estendeste a mão direita, e a terra os tragou.

13 No teu amor guiaste o povo que redimiste; na tua força o conduziste à tua santa habitação.

14 Os povos ouviram e estremeceram; o terror apoderou-se dos habitantes da Filístia.

15 Então os chefes de Edom ficaram pasmos; dos poderosos de Moabe apoderou-se um tremor; derreteram-se todos os habitantes de Canaã.

16 Medo e pavor caíram sobre eles; pela grandeza do teu braço emudeceram como pedra, até que o teu povo passasse, ó Senhor, até que passasse este povo que adquiriste.

17 Ó Senhor, tu os conduzirás e os plantarás no monte da tua herança, no lugar que preparaste para a tua habitação, no santuário que as tuas mãos estabeleceram, ó Senhor.

18 O Senhor reinará eterna e perpetuamente.

19 Porque os cavalos do faraó, com os seus carros e os seus cavaleiros, entraram no mar, e o Senhor fez voltar as águas do

11 Quem entre os deuses é semelhante a ti, Jeová? Quem é semelhante a ti, glorioso em santidade, terrível em louvores, operando maravilhas?

12 Estendeste a mão direita, e a terra os tragou.

13Na tua misericórdia, guiaste o povo que remiste; na tua força, o conduziste à tua santa habitação.

14 Os povos ouviram e eles estremeceram; dores apoderaram-se dos habitantes da Filístia.

15Então, se pasmaram os príncipes de Edom; dos poderosos de Moabe, deles se apoderou um tremor. Derreteram-se todos os habitantes de Canaã.

16 Sobre eles caiu medo e pavor; pela grandeza do teu braço, quedaram imóveis como uma pedra, até que passasse o teu povo, Jeová, até que passasse o povo que adquiriste.

17 Tu os introduzirás e os plantarás no monte da tua herança, no lugar, Jeová, que preparaste para a tua habitação; no santuário, Senhor, que as tuas mãos estabeleceram.

18 Jeová reinará eterna e perpetuamente.

A dança de Miriã e das mulheres

19 Porque os cavalos de Faraó com os seus carros e com os seus cavaleiros entraram

sobre eles as águas do mar; mas os filhos de Israel passaram a pé enxuto pelo meio do mar.

Antífona de Miriã e das mulheres

20 A profetisa Miriã, irmã de Arão, tomou um tamborim, e todas as mulheres saíram atrás dela com tamborins e com danças.

21 E Miriã lhes respondia: Cantai ao SENHOR, porque gloriosamente triunfou e precipitou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

As águas amargas tornam-se doces

22 Fez Moisés partir a Israel do mar Vermelho, e saíram para o deserto de Sur; caminharam três dias no deserto e não acharam água.

23 Afinal, chegaram a Mara; todavia, não puderam beber as águas de Mara, porque eram amargas; por isso, chamou-se-lhe Mara.

24 E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber?

25 Então, Moisés clamou ao SENHOR, e o SENHOR lhe mostrou uma árvore; lançou-a Moisés nas águas, e as águas se tornaram doces. Deu-lhes ali estatutos e uma ordenação, e ali os provou,

26 e disse: Se ouvires atento a voz do SENHOR, teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos seus olhos, e deres ouvido aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma enfermidade virá

mar sobre eles; mas os filhos de Israel passaram em seco pelo meio do mar.

20 Então Miriã, a profetisa, a irmã de Arão, tomou o tamboril na sua mão, e todas as mulheres saíram atrás dela com tamboris e com danças.

21 E Miriã lhes respondia: Cantai ao Senhor, porque gloriosamente triunfou; e lançou no mar o cavalo com o seu cavaleiro.

22 Depois fez Moisés partir os israelitas do Mar Vermelho, e saíram ao deserto de Sur; e andaram três dias no deserto, e não acharam água.

23 Então chegaram a Mara; mas não puderam beber das águas de Mara, porque eram amargas; por isso chamou-se o lugar Mara.

24 E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber?

25 E ele clamou ao Senhor, e o Senhor mostrou-lhe uma árvore, que lançou nas águas, e as águas se tornaram doces. Ali lhes deu estatutos e uma ordenança, e ali os provou.

26 E disse: Se ouvires atento a voz do Senhor teu Deus, e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti,

paredes de água, mas os israelitas atravessaram o mar pisando em terra seca!

20Então Miriã, a profetisa, irmã de Arão, tomou um tamborim e começou a dançar, acompanhada pelas mulheres.

21Foi esta a canção de Miriã: “Cantem ao Senhor, porque ele triunfou maravilhosamente. Precipitou no mar o cavalo e o seu cavaleiro!”

22Depois Moisés conduziu os israelitas desde o mar Vermelho até o deserto de Sur. Ali andaram três dias sem achar água.

23Finalmente chegaram a Mara e acharam água. Mas não puderam bebê-la porque era amarga. Por isso aquele lugar chamou-se Mara.

24Então o povo começou a murmurar contra Moisés, dizendo: “O que beberemos?”

25Moisés clamou ao Senhor, e este lhe mostrou um arbusto, e Moisés o lançou na água, e a água se tornou boa. Em Mara o Senhor lhes deu leis e uma ordem, e os colocou à prova,

26dizendo: “Se vocês derem atenção à voz do Senhor, o seu Deus, se fizerem o que for correto aos seus olhos, e se guardarem os seus mandamentos e obedecerem todos os seus estatutos, não deixarei que vocês sofram nenhuma das doenças que trouxe

mar sobre eles, mas os israelitas passaram em terra seca pelo meio do mar.

A dança de Miriã e das mulheres

20 Então Miriã, a profetisa, irmã de Arão, pegou um tamborim, e as outras mulheres a acompanharam tocando tamborins e dançando.

21E Miriã lhes respondia: Cantai ao Senhor, porque triunfou gloriosamente; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

As águas amargas tornam-se doces

22 Depois disso, Moisés fez Israel partir do mar Vermelho, e eles foram para o deserto de Sur. Caminharam três dias no deserto e não acharam água.

23 Chegando a Mara, não podiam beber das suas águas, pois eram amargas; por isso o lugar foi chamado Mara.

24 E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: O que vamos beber?

25 Então Moisés clamou ao Senhor, e o Senhor mostrou-lhe um graveto, e Moisés lançou-o na água, que se tornou doce. Ali, Deus lhes deu um estatuto e uma norma; e ali os provou,

26 dizendo: Se ouvires atentamente a voz do Senhor, teu Deus, e fizeres o que é correto aos seus olhos, e deres ouvido aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, não enviarei contra ti

no mar, e Jeová fez voltar sobre eles as águas do mar; porém os filhos de Israel caminhavam a pé enxuto no meio do mar.

20A profetisa Miriã, irmã de Arão, tomou um adufe na sua mão e todas as mulheres saíram atrás dela com adufes e com danças.

21Miriã respondia-lhes: Cantai a Jeová, porque gloriosamente triunfou, Precipitou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

As águas de Mara tornam-se doces

22 Moisés fez partir a Israel do mar Vermelho, e saíram para o deserto de Sur; caminharam três dias no deserto e não acharam água.

23Quando chegaram a Mara, não podiam beber as águas de Mara, porque eram amargas; por isso, chamou ao lugar Mara.

24Murmurou o povo contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber?

25Então, clamou Moisés a Jeová; e Jeová mostrou-lhe uma árvore; Moisés lançou-a nas águas, e as águas tornaram-se doces. Ali, deu-lhes um estatuto e uma ordenança; ali, os provou

26e disse: Se ouvires atentamente a voz de Jeová, teu Deus, e fizeres o que é reto aos seus olhos, e inclinares os ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, não enviarei sobre ti nenhuma

sobre ti, das que enviei sobre os egípcios; pois eu sou o SENHOR, que te sara.

27 Então, chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e se acamparam junto das águas.

Êxodo 16

Deus manda o maná

1 Partiram de Elim, e toda a congregação dos filhos de Israel veio para o deserto de Sim, que está entre Elim e Sinai, aos quinze dias do segundo mês, depois que saíram da terra do Egito.
2 Toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão no deserto;

3 disseram-lhes os filhos de Israel: Quem nos dera tivéssemos morrido pela mão do SENHOR, na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne e comíamos pão a fartar! Pois nos trouxestes a este deserto, para matardes de fome toda esta multidão.

4 Então, disse o SENHOR a Moisés: Eis que vos farei chover do céu pão, e o povo sairá e colherá diariamente a porção para cada dia, para que eu ponha à prova se anda na minha lei ou não.

5 Dar-se-á que, ao sexto dia, prepararão o que colherem; e será o dobro do que colhem cada dia.

que pus sobre o Egito; porque eu sou o Senhor que te sara.

27 Então vieram a Elim, e havia ali doze fontes de água e setenta palmeiras; e ali se acamparam junto das águas.

Êxodo 16

1 E partindo de Elim, toda a congregação dos filhos de Israel veio ao deserto de Sim, que está entre Elim e Sinai, aos quinze dias do mês segundo, depois de sua saída da terra do Egito.
2 E toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e contra Arão no deserto.
3 E os filhos de Israel disseram-lhes: Quem dera tivéssemos morrido por mão do Senhor na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne, quando comíamos pão até fartar! Porque nos tendes trazido a este deserto, para matardes de fome a toda esta multidão.

4 Então disse o Senhor a Moisés: Eis que vos farei chover pão dos céus, e o povo sairá, e colherá diariamente a porção para cada dia, para que eu o prove se anda em minha lei ou não.

5 E acontecerá, no sexto dia, que prepararão o que colherem; e será o dobro do que colhem cada dia.

sobre os egípcios. Eu sou o Senhor que os cura".

27Depois os israelitas foram embora dali e chegaram a Elim, onde acamparam. Nesse lugar havia doze fontes de água e setenta palmeiras.

Êxodo 16

1Toda a comunidade de Israel partiu de Elim e foi para o deserto de Sim, que fica entre Elim e o monte Sinai. Chegaram lá no décimo quinto dia do segundo mês, depois da saída do Egito.

2Ali, no deserto, toda a comunidade de Israel reclamou a Moisés e Arão.

3Os israelitas disseram: "Seria melhor que o Senhor tivesse nos matado no Egito! Pelo menos tínhamos panelas de carne e pão à vontade. Mas vocês nos trouxeram a este deserto para matar de fome toda esta multidão!"

4Nessa situação, disse o Senhor a Moisés: "Vou fazer chover pão do céu, e o povo deverá sair todas as manhãs para recolher pão suficiente para cada dia. Vou provar o meu povo. Quero ver se segue ou não as minhas ordens.

5No sexto dia da semana, porém, deverão colher uma porção dobrada".

nenhuma das doenças que enviei contra os egípcios, pois eu sou o Senhor que te sara.

27 Então eles chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e acamparam próximo às águas.

Êxodo 16

O povo reclama da falta de carne e pão

1 Depois que partiu de Elim, toda a comunidade dos israelitas chegou ao deserto de Sim, que fica entre Elim e Sinai, no dia quinze do segundo mês depois que saíram da terra do Egito.
2 E toda a comunidade dos israelitas murmurou contra Moisés e Arão no deserto,

3 dizendo: Quem nos dera tivéssemos morrido pela mão do Senhor na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne, quando comíamos pão à vontade. Mas nos trouxestes a este deserto, para matar de fome toda esta multidão.

4 Então o Senhor disse a Moisés: Farei que do céu vos chova pão. O povo sairá e colherá diariamente a porção para cada dia, para que eu o prove e veja se anda ou não conforme a minha lei.

5 Mas, no sexto dia, eles prepararão o que colherem; e deverá ser o dobro do que colhem cada dia.

das enfermidades que enviei sobre os egípcios; pois eu sou Jeová, que te sara.

Deus provê codornizes e maná

27Vieram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e ali se acamparam junto das águas.

Êxodo 16

1Partiram de Elim, e veio toda a congregação dos filhos de Israel ao deserto de Sim, que está entre Elim e Sinai, no décimo quinto dia do segundo mês depois que saíram do Egito.
2Toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão, no deserto;

3Disseram-lhes os filhos de Israel: Oxalá que tivéssemos morrido pela mão de Jeová na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne, quando comíamos pão a fartar! Pois nos trouxestes a este deserto, para matardes à fome a toda esta multidão.

4Disse Jeová a Moisés: Eis que vou chover do céu pão para vós; sairá o povo e colherá diariamente a porção de cada dia, para que eu o prove se anda na minha lei ou não.

5Mas, ao sexto dia, prepararão o que trazem, e será dois tantos do que colhem cada dia.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Então, disse Moisés e Arão a todos os filhos de Israel: à tarde, sabereis que foi o SENHOR quem vos tirou da terra do Egito,

7 e, pela manhã, vereis a glória do SENHOR, porquanto ouviu as vossas murmurações; pois quem somos nós, para que murmureis contra nós?

8 Prosseguiu Moisés: Será isso quando o SENHOR, à tarde, vos der carne para comer e, pela manhã, pão que vos farte, porquanto o SENHOR ouviu as vossas murmurações, com que vos queixais contra ele; pois quem somos nós? As vossas murmurações não são contra nós, e sim contra o SENHOR.

9 Disse Moisés a Arão: Dize a toda a congregação dos filhos de Israel: Chegai-vos à presença do SENHOR, pois ouviu as vossas murmurações.

10 Quando Arão falava a toda a congregação dos filhos de Israel, olharam para o deserto, e eis que a glória do SENHOR apareceu na nuvem.

Deus manda codornizes

11 E o SENHOR disse a Moisés:

12 Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel; dize-lhes: Ao crepúsculo da tarde, comereis carne, e, pela manhã, vos fartareis de pão, e sabereis que eu sou o SENHOR, vosso Deus.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 Então disseram Moisés e Arão a todos os filhos de Israel: À tarde sabereis que o Senhor vos tirou da terra do Egito,

7 E amanhã vereis a glória do Senhor, porquanto ouviu as vossas murmurações contra o Senhor. E quem somos nós, para que murmureis contra nós?

8 Disse mais Moisés: Isso será quando o Senhor à tarde vos der carne para comer, e pela manhã pão a fartar, porquanto o Senhor ouviu as vossas murmurações, com que murmurais contra ele. E quem somos nós? As vossas murmurações não são contra nós, mas sim contra o Senhor.

9 Depois disse Moisés a Arão: Dize a toda a congregação dos filhos de Israel: Chegai-vos à presença do Senhor, porque ouviu as vossas murmurações.

10 E aconteceu que, quando falou Arão a toda a congregação dos filhos de Israel, e eles se viraram para o deserto, eis que a glória do Senhor apareceu na nuvem.

11 E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

12 Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel. Fala-lhes, dizendo: Entre as duas tardes comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão; e sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus.

NOVA BÍBLIA VIVA

6 Moisés e Arão convocaram a comunidade de Israel. Disseram a todos os israelitas: “Ao entardecer, vocês vão saber que foi o Senhor que tirou vocês do Egito,

7 e amanhã cedo vocês verão outra demonstração da glória do Senhor, porque ele ouviu a queixa de vocês. Suas queixas não são contra nós, pois quem somos nós para que vocês reclamem a nós?”

8 Disse ainda Moisés: “O Senhor dará carne a vocês para comerem ao entardecer e pão à vontade pela manhã, porque ele ouviu as suas queixas contra ele. Pois quem somos nós? Vocês não estão murmurando contra nós, e sim contra o Senhor”.

9 Moisés disse a Arão: “Diga a toda a comunidade de Israel para que se apresente diante do Senhor, pois o Senhor ouviu as queixas feitas contra ele”.

10 Arão chamou o povo. Enquanto isso toda a comunidade de Israel olhou para o deserto e viu aparecer na coluna de nuvem a glória do Senhor!

11 E o Senhor disse a Moisés:

12 “Ouvi as queixas dos israelitas. Diga a eles: Ao entardecer vocês vão comer carne, e de manhã se fartarão de pão. Assim saberão que eu sou o Senhor, o seu Deus”.

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Moisés e Arão disseram a todos os israelitas: Esta tarde sabereis que foi o Senhor quem vos tirou da terra do Egito,

7 e amanhã vereis a glória do Senhor, pois ele ouviu as vossas murmurações contra o Senhor, pois quem somos nós, para que murmureis contra nós?

8 Moisés disse ainda: Isso acontecerá quando o Senhor vos der carne para comer à tarde, e, pela manhã, pão à vontade. Porque o Senhor ouviu as vossas murmurações contra ele; e quem somos nós? As vossas murmurações não são contra nós, mas contra o Senhor.

9 Depois disso, Moisés falou a Arão: Dize a toda a comunidade dos israelitas: Apresentai-vos diante do Senhor, porque ele ouviu as vossas murmurações.

10 E quando Arão falou a toda a comunidade dos israelitas, estes olharam para o deserto, e a glória do Senhor apareceu na nuvem.

Deus manda codornizes e maná

11 Então o Senhor falou a Moisés:

12 Tenho ouvido as murmurações dos israelitas. Dize-lhes: À tarde comereis carne, e pela manhã tereis pão à vontade; e sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6 Disseram Moisés e Arão a todos os filhos de Israel: À tarde, sabereis que Jeová é quem vos tirou da terra do Egito.

7 Pela manhã, vereis a glória de Jeová, porquanto ele ouve as vossas murmurações contra Jeová. Porém que somos nós, para que murmureis contra nós?

8 Prosseguiu Moisés: Isso será, quando Jeová, à tarde, vos der carne para comerdes e, pela manhã, pão a fartar; porquanto Jeová ouve as vossas murmurações com que murmurais contra ele; pois que somos nós? As vossas murmurações não são contra nós, mas sim contra Jeová.

9 Disse Moisés a Arão: Dize a toda a congregação dos filhos de Israel: Chegai-vos à presença de Jeová, pois ouviu as vossas murmurações.

10 Quando Arão falava a toda a congregação dos filhos de Israel, olharam para o deserto, e eis que a glória de Jeová apareceu na nuvem.

11 E disse Jeová a Moisés:

12 Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel; dize-lhes: À tarde, comereis carne, e, pela manhã, vos fartareis de pão; e sabereis que eu sou Jeová, vosso Deus.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
13 À tarde, subiram codornizes e cobriram o arraial; pela manhã, jazia o orvalho ao redor do arraial.	13 E aconteceu que à tarde subiram codornizes, e cobriram o arraial; e pela manhã jazia o orvalho ao redor do arraial.	13De fato, ao entardecer apareceram muitas codornizes e cobriram o lugar onde estavam acampados. E, pela manhã, o deserto ao redor do acampamento estava coberto de orvalho.	13 E aconteceu que à tarde surgiram codornizes que cobriram o acampamento; e pela manhã havia uma camada de orvalho ao redor do acampamento.	13Aconteceu que, à tarde, subiram codornizes e cobriram o arraial; e, pela manhã, havia uma camada de orvalho ao redor do arraial.
14 E, quando se evaporou o orvalho que caíra, na superfície do deserto restava uma coisa fina e semelhante a escamas, fina como a geada sobre a terra.	14 E quando o orvalho se levantou, eis que sobre a face do deserto estava uma coisa miúda, redonda, miúda como a geada sobre a terra.	14Quando o orvalho evaporou, flocos finos semelhantes a escamas ou geada estavam sobre a superfície do deserto.	14 Quando a camada de orvalho evaporou, havia uma coisa fina e arredondada na superfície do deserto, semelhante a flocos de geada que caem sobre a terra.	14Quando se evaporou a camada de orvalho, eis que sobre a superfície do deserto estava uma coisa fina e semelhante a escamas, fina como a geada sobre a terra.
15 Vendo-a os filhos de Israel, disseram uns aos outros: Que é isto? Pois não sabiam o que era. Disse-lhes Moisés: Isto é o pão que o SENHOR vos dá para vosso alimento.	15 E, vendo-a os filhos de Israel, disseram uns aos outros: Que é isto? Porque não sabiam o que era. Disse-lhes pois Moisés: Este é o pão que o Senhor vos deu para comer.	15Quando os israelitas viram aquilo, começaram a perguntar uns aos outros: “Que é isso?”, pois não tinham ideia do que se tratava. Disse-lhes Moisés: “Isto é maná que o Senhor está dando para vocês comerem.	15 Quando a viram, os israelitas disseram uns aos outros: Que é isto? Porque não sabiam o que era. Então Moisés lhes disse: Este é o pão que o Senhor vos deu para comer.	15Tendo-a visto os filhos de Israel, disseram uns aos outros: Que é isto? Pois não sabiam o que era. Então, lhes disse Moisés: Este é o pão que Jeová vos deu para comerdes.
16 Eis o que o SENHOR vos ordenou: Colhei disso cada um segundo o que pode comer, um gômer por cabeça, segundo o número de vossas pessoas; cada um tomará para os que se acharem na sua tenda.	16 Esta é a palavra que o Senhor tem mandado: Colhei dele cada um conforme ao que pode comer, um ômer por cabeça, segundo o número das vossas almas; cada um tomará para os que se acharem na sua tenda.	16Assim ordenou o Senhor: ‘Cada chefe de família deve recolher todo dia a quantidade suficiente para a sua família, uma tigela por pessoa’ ”.	16Foi isto o que o Senhor ordenou: Cada um recolherá dele conforme o que consegue comer; um ômer por cabeça, segundo o número de pessoas; cada um recolherá para os que estão na sua tenda.	16Eis o que Jeová ordenou: Colhei dele, cada um quanto possa comer; tomareis um ômer por cabeça, conforme o número de vossas pessoas, cada um para os que se acham na sua tenda.
17 Assim o fizeram os filhos de Israel; e colheram, uns, mais, outros, menos.	17 E os filhos de Israel fizeram assim; e colheram, uns mais e outros menos.	17Os israelitas fizeram como lhes foi dito. Alguns recolhiam mais, outros menos.	17E assim os israelitas fizeram. Alguns deles recolheram mais, e outros, menos.	17Assim o fizeram os filhos de Israel; e colheram uns mais e outros menos.
18 Porém, medindo-o com o gômer, não sobejava ao que colhera muito, nem faltava ao que colhera pouco, pois colheram cada um quanto podia comer.	18 Porém, medindo-o com o ômer, não sobejava ao que colhera muito, nem faltava ao que colhera pouco; cada um colheu tanto quanto podia comer.	18Porém quando mediam com a tigela não sobrava nem faltava para ninguém. Cada um recolheu quanto podia comer.	18 Quando, porém, o mediam com o ômer, nada sobrava ao que recolhera muito, nem faltava ao que recolhera pouco; cada um recolhia tanto quanto conseguia comer.	18Quando o mediram num ômer, nada sobejava ao que colheu muito, nem faltava ao que colheu pouco; colheram cada um quanto podia comer.
19 Disse-lhes Moisés: Ninguém deixe dele para a manhã seguinte.	19 E disse-lhes Moisés: Ninguém deixe dele para amanhã.	19Moisés preveniu todos, dizendo: “Não deixem alguma sobra para o dia seguinte”.	19Moisés lhes disse também: Ninguém deixe dele para a manhã seguinte.	19Disse-lhes Moisés: Ninguém deixe dele até pela manhã.
20 Eles, porém, não deram ouvidos a Moisés, e alguns deixaram do maná para a manhã seguinte; porém deu bichos e cheirava mal. E Moisés se indignou contra eles.	20 Eles, porém, não deram ouvidos a Moisés, antes alguns deles deixaram dele para o dia seguinte; e criou bichos, e cheirava mal; por isso indignou-se Moisés contra eles.	20Todavia, alguns deles não deram ouvidos a Moisés e guardaram um pouco de maná para o dia seguinte, mas esse criou bichos e começou a cheirar mal. Por isso Moisés ficou irado com eles.	20Mas alguns deles não deram ouvidos a Moisés e deixaram um pouco para o dia seguinte. Entretanto, ele criou bichos e cheirou mal. Por isso, Moisés indignou-se contra eles.	20Contudo, não deram ouvidos a Moisés; mas alguns deixaram dele até pela manhã, e criou bichos e cheirou mal. Moisés indignou-se contra eles.

O povo de Israel recolhe o maná

21 Colhiam-no, pois, manhã após manhã, cada um quanto podia comer; porque, em vindo o calor, se derretia.

O povo de Israel recolhe o maná

22 Ao sexto dia, colheram pão em dobro, dois gômeres para cada um; e os principais da congregação vieram e contaram-no a Moisés.

23 Respondeu-lhes ele: Isto é o que disse o SENHOR: Amanhã é repouso, o santo sábado do SENHOR; o que quiserdes cozer no forno, cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobrar separai, guardando para a manhã seguinte.

24 E guardaram-no até pela manhã seguinte, como Moisés ordenara; e não cheirou mal, nem deu bichos.

25 Então, disse Moisés: Comei-o hoje, porquanto o sábado é do SENHOR; hoje, não o achareis no campo.

26 Seis dias o colhereis, mas o sétimo dia é o sábado; nele, não haverá.

27 Ao sétimo dia, saíram alguns do povo para o colher, porém não o acharam.

21 Eles, pois, o colhiam cada manhã, cada um conforme ao que podia comer; porque, aquecendo o sol, derretia-se.

22 E aconteceu que ao sexto dia colheram pão em dobro, dois ômeres para cada um; e todos os príncipes da congregação vieram, e contaram-no a Moisés.

23 E ele disse-lhes: Isto é o que o Senhor tem dito: Amanhã é repouso, o santo sábado do Senhor; o que quiserdes cozer no forno, cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobejar, guardai para vós até amanhã.

24 E guardaram-no até o dia seguinte, como Moisés tinha ordenado; e não cheirou mal nem nele houve algum bicho.

25 Então disse Moisés: Comei-o hoje, porquanto hoje é o sábado do Senhor; hoje não o achareis no campo.

26 Seis dias o colhereis, mas o sétimo dia é o sábado; nele não haverá.

27 E aconteceu ao sétimo dia, que alguns do povo saíram para colher, mas não o acharam.

21Assim se acostumaram a recolher diariamente o maná, em quantidade suficiente para cada dia. Eles tinham de fazer isso cedo, porque quando o sol subia, derretia o maná.

22No sexto dia da semana, recolheram pão em dobro — duas tigelas para cada um; e os líderes da comunidade foram contar isso a Moisés,

23que lhes explicou: “Mas foi isso que o Senhor mandou: ‘Amanhã será dia de descanso, o santo sábado do Senhor. Assim, preparem, assem e cozinhem o que quiserem — bolo de maná assado no forno, ou maná cozido na água. O que sobrar podem guardar para a manhã seguinte’”.

24E eles guardaram até a manhã seguinte, como Moisés tinha mandado, e não criou bichos, nem cheirou mal.

25Moisés disse: “Podem comer o pão do céu recolhido ontem, pois hoje é sábado, o dia de descanso separado para o Senhor. Hoje vocês não vão encontrar maná no terreno do acampamento.

26Durante seis dias vocês podem recolhê-lo, mas no sétimo não. O sétimo dia é o sábado, dia de descanso”.

27Apesar disso alguns teimaram em recolher maná no sétimo dia, mas não encontraram nada.

21Eles o recolhiam pela manhã, cada um conforme o que conseguia comer, pois ele derretia com o calor do sol.

22 Mas, no sexto dia, recolheram o dobro, dois ômeres para cada um. Então todos os líderes da comunidade foram e contaram isso a Moisés.

23 E ele lhes disse: Foi isto o que o Senhor disse: Amanhã é dia de descanso, sábado santo ao Senhor. Assai no forno o que quiserdes assar, e cozinhai em água o que quiserdes cozinhar; e tudo o que sobrar, separai-o e guardai-o para a manhã seguinte.

24E eles o guardaram até a manhã seguinte, como Moisés havia ordenado; e não cheirou mal, nem criou bicho algum.

25Então Moisés disse: Comei-o hoje, porque hoje é o sábado do Senhor; hoje não o achareis fora do acampamento.

26Seis dias o recolhereis, mas o sétimo dia é o sábado; nesse dia, não haverá.

27Aconteceu, porém, que no sétimo dia alguns do povo saíram para recolhê-lo, mas não o acharam.

21Colhiam-no, pois, todas as manhãs, cada um quanto podia comer; e, quando vinha o calor do sol, derretia-se.

22Ao sexto dia, colheram pão em dobro, dois ômeres para cada um; vieram todos os principais da congregação e contaram-no a Moisés.

23Respondeu-lhes ele: Isto é o que Jeová ordenou: amanhã é descanso, sábado santo a Jeová; o que quiserdes cozer no forno, cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o; e tudo o que sobejar, ponde-o de lado para vós; guardando-o até pela manhã.

24Guardaram-no até pela manhã, como Moisés ordenara; e não cheirou mal, nem se acharam bichos nele.

25Então, disse Moisés: Comei-o hoje, pois hoje é o sábado de Jeová; hoje, não o achareis no campo.

26Seis dias o colhereis, mas o sétimo dia é o sábado; nele não haverá.

27Ao sétimo dia, saíram alguns do povo para o colher, porém não o acharam.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

28 Então, disse o SENHOR a Moisés: Até quando recusareis guardar os meus mandamentos e as minhas leis?
29 Considerai que o SENHOR vos deu o sábado; por isso, ele, no sexto dia, vos dá pão para dois dias; cada um fique onde está, ninguém saia do seu lugar no sétimo dia.
30 Assim, descansou o povo no sétimo dia.
31 Deu-lhe a casa de Israel o nome de maná; era como semente de coentro, branco e de sabor como bolos de mel.
32 Disse Moisés: Esta é a palavra que o SENHOR ordenou: Dele encherás um gômer e o guardarás para as vossas gerações, para que vejam o pão com que vos sustentei no deserto, quando vos tirei do Egito.
33 Disse também Moisés a Arão: Toma um vaso, mete nele um gômer cheio de maná e coloca-o diante do SENHOR, para guardar-se às vossas gerações.
34 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim Arão o colocou diante do Testemunho para o guardar.
35 E comeram os filhos de Israel maná quarenta anos, até que entraram em terra habitada; comeram maná até que chegaram aos limites da terra de Canaã.
36 Gômer é a décima parte do efa.

Êxodo 17

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

28 Então disse o Senhor a Moisés: Até quando recusareis guardar os meus mandamentos e as minhas leis?
29 Vede, porquanto o Senhor vos deu o sábado, portanto ele no sexto dia vos dá pão para dois dias; cada um fique no seu lugar, ninguém saia do seu lugar no sétimo dia.
30 Assim repousou o povo no sétimo dia.
31 E chamou a casa de Israel o seu nome maná; e era como semente de coentro branco, e o seu sabor como bolos de mel.
32 E disse Moisés: Esta é a palavra que o Senhor tem mandado: Encherás um ômer dele e guardá-lo-ás para as vossas gerações, para que vejam o pão que vos tenho dado a comer neste deserto, quando eu vos tirei da terra do Egito.
33 Disse também Moisés a Arão: Toma um vaso, e põe nele um ômer cheio de maná, e coloca-o diante do Senhor, para guardá-lo para as vossas gerações.
34 Como o Senhor tinha ordenado a Moisés, assim Arão o pôs diante do Testemunho, para ser guardado.
35 E comeram os filhos de Israel maná quarenta anos, até que entraram em terra habitada; comeram maná até que chegaram aos termos da terra de Canaã.
36 E um ômer é a décima parte do efa.

Êxodo 17

NOVA BÍBLIA VIVA

28Então o Senhor disse a Moisés: "Até quando vocês se recusarão a obedecer aos meus mandamentos e às minhas leis?
29Eu separei o sétimo dia para descanso do meu povo. Por isso dou maná para dois dias no sexto dia da semana".
30Então o povo aprendeu a descansar no sétimo dia.
31Foi o povo de Israel que deu ao pão do céu o nome de maná. O maná era branco, semelhante à semente de coentro e tinha gosto de bolo de mel.
32Moisés disse: "O Senhor mandou separar uma tigela cheia de maná. Esse maná ficará guardado de geração em geração: 'Para que os seus descendentes vejam o pão que lhes dei no deserto, depois que os tirei do deserto' ".
33"Pegue um vaso", disse Moisés a Arão, "e despeje nele uma tigela de maná. Depois coloque o vaso diante do Senhor. Assim ficará guardado para nossos descendentes, de geração em geração".
34Arão obedeceu. Ele colocou o vaso cheio de maná diante do Senhor, junto às tábuas da aliança, para que ficasse guardado ali.
35Os israelitas comeram maná durante 40 anos, até entrarem em terras habitáveis. Eles comeram maná até chegarem às fronteiras de Canaã.
36A tigela (ômer) era a décima parte do efa.

Êxodo 17

ALMEIDA SÉCULO 21

28 Então o Senhor disse a Moisés: Até quando recusareis guardar os meus mandamentos e as minhas leis?
29Vede que o Senhor vos deu o sábado; por isso, no sexto dia ele vos dá pão para dois dias. Fique cada um no seu lugar; ninguém saia do seu lugar no sétimo dia.
30 Então o povo descansou no sétimo dia.
31 E a casa de Israel deu-lhe o nome de maná. Era branco como semente de coentro e tinha o sabor de bolo de mel.
32E Moisés disse: O Senhor ordenou: Enchereis dele um ômer, que será guardado para as vossas gerações, para que elas vejam o pão que vos dei para comer no deserto, quando vos tirei da terra do Egito.
33 E Moisés disse a Arão: Pega uma vasilha, põe nela um ômer de maná e coloca-a diante do Senhor, para que seja guardado para as vossas gerações.
34 E Arão a colocou diante do testemunho, para ser guardado, como o Senhor havia ordenado a Moisés.
35 Os israelitas comeram o maná durante quarenta anos, até que chegaram a uma terra habitada, até que chegaram aos limites da terra de Canaã.
36 Um ômer é a décima parte de um efa.

Êxodo 17

TRADUÇÃO BRASILEIRA

28Disse Jeová a Moisés: Até quando recusareis guardar os meus mandamentos e as minhas leis?
29Vede, porquanto Jeová vos deu o sábado; por isso, vos dá ele no sexto dia o pão para dois dias; fique cada um onde está, não saia ninguém do seu lugar no sétimo dia.
30Assim, descansou o povo no sétimo dia.
31A casa de Israel deu-lhe o nome de maná; era como semente de coentro, branca e de um sabor semelhante ao de pastas feitas com mel.
32Disse Moisés: Eis o que Jeová ordenou: dele enchei um ômer, e guarda-se para as vossas gerações; para que vejam o pão com que vos sustentei no deserto, quando vos tirei da terra do Egito.
33Então, disse Moisés a Arão: Toma um vaso, põe nele um ômer cheio de maná e deposita-o diante de Jeová, a fim de se guardar para as vossas gerações.
34Como Jeová ordenou a Moisés, assim Arão o depositou diante do Testemunho para se guardar.
35Os filhos de Israel comeram o maná quarenta anos até que chegaram a uma terra habitada; comeram o maná até que chegaram aos termos da terra de Canaã.
36Ora, um ômer é a décima parte do efa.

Êxodo 17

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

A água da rocha em Refidim

1 Tendo partido toda a congregação dos filhos de Israel do deserto de Sim, fazendo suas paradas, segundo o mandamento do SENHOR, acamparam-se em Refidim; e não havia ali água para o povo beber.

2 Contendeu, pois, o povo com Moisés e disse: Dá-nos água para beber. Respondeu-lhes Moisés: Por que contendeis comigo? Por que tentais ao SENHOR?

3 Tendo aí o povo sede de água, murmurou contra Moisés e disse: Por que nos fizeste subir do Egito, para nos matares de sede, a nós, a nossos filhos e aos nossos rebanhos?

4 Então, clamou Moisés ao SENHOR: Que farei a este povo? Só lhe resta apedrejar-me.

5 Respondeu o SENHOR a Moisés: Passa adiante do povo e toma contigo alguns dos anciãos de Israel, leva contigo em mão o bordão com que feriste o rio e vai.

6 Eis que estarei ali diante de ti sobre a rocha em Horebe; ferirás a rocha, e dela sairá água, e o povo beberá. Moisés assim o fez na presença dos anciãos de Israel.

7 E chamou o nome daquele lugar Massá e Meribá, por causa da contenda dos filhos de Israel e porque tentaram ao SENHOR, dizendo: Está o SENHOR no meio de nós ou não?

Amaleque peleja contra os israelitas

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 Depois toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim pelas suas jornadas, segundo o mandamento do Senhor, e acampou em Refidim; não havia ali água para o povo beber.

2 Então contendeu o povo com Moisés, e disse: Dá-nos água para beber. E Moisés lhes disse: Por que contendeis comigo? Por que tentais ao Senhor?

3 Tendo pois ali o povo sede de água, o povo murmurou contra Moisés, e disse: Por que nos fizeste subir do Egito, para nos matares de sede, a nós e aos nossos filhos, e ao nosso gado?

4 E clamou Moisés ao Senhor, dizendo: Que farei a este povo? Daqui a pouco me apedrejará.

5 Então disse o Senhor a Moisés: Passa diante do povo, e toma contigo alguns dos anciãos de Israel; e toma na tua mão a tua vara, com que feriste o rio, e vai.

6 Eis que eu estarei ali diante de ti sobre a rocha, em Horebe, e tu ferirás a rocha, e dela sairão águas e o povo beberá. E Moisés assim o fez, diante dos olhos dos anciãos de Israel.

7 E chamou aquele lugar Massá e Meribá, por causa da contenda dos filhos de Israel, e porque tentaram ao Senhor, dizendo: Está o Senhor no meio de nós, ou não?

NOVA BÍBLIA VIVA

1Toda comunidade de Israel partiu do deserto de Sim, andando de um lugar para o outro, conforme o Senhor mandava. Acamparam em Refidim, onde não havia água para beber.

2Por isso o povo queixou-se a Moisés, exigindo: “Dê-nos água para beber”. Moisés respondeu-lhes: “Por que estão brigando comigo? Por que estão provocando o Senhor?”

3Mas o povo estava com sede e continuou murmurando a Moisés: “Por que você nos tirou do Egito? Para matar de sede a nós, os nossos filhos e os nossos rebanhos?”

4Então Moisés clamou ao Senhor: “O que farei com este povo? Estão a ponto de me apedrejar!”

5O Senhor respondeu-lhe: “Vá à frente do povo e leve com você alguns líderes de Israel. Tenha na mão a vara que você usou para golpear as águas do rio Nilo.

6Eu estarei à sua espera sobre a rocha no monte Horebe. Bata com a vara na rocha, e dela sairá água, e o povo terá água para beber”. Moisés fez isso diante dos líderes de Israel.

7Moisés chamou aquele lugar de Massá e Meribá, porque ali os israelitas reclamaram e puseram o Senhor à prova, ao dizer: “O Senhor está conosco ou não?”

ALMEIDA SÉCULO 21

O povo reclama da falta de água em Massá e Meribá

1 Toda a comunidade dos israelitas partiu do deserto de Sim, avançando aos poucos, conforme instrução do Senhor. E acamparam em Refidim, mas ali não havia água para o povo beber.

2 Então o povo começou a discutir com Moisés, dizendo: Dá-nos água para beber. Moisés lhes respondeu: Por que discutis comigo? Por que colocais o Senhor à prova?

3Mas o povo, sentindo sede, murmurou contra Moisés, questionando: Por que nos fizeste sair do Egito? Para nos matar de sede junto com nossos filhos e nosso gado?

4 Então Moisés clamou ao Senhor: Que farei com este povo? Daqui a pouco me apedrejarão!

5 Então o Senhor disse a Moisés: Passa adiante do povo e leva contigo alguns dos anciãos de Israel. Leva na mão a vara com que feriste o rio e vai em frente.

6 Ali estarei diante de ti sobre a rocha, no Horebe. Bate na rocha, e dela sairá água para que o povo possa beber. E assim fez Moisés diante dos anciãos de Israel.

7 E deu ao lugar o nome de Massá e Meribá, por causa da discussão com os israelitas e porque eles colocaram o Senhor à prova, questionando: O Senhor está ou não no meio de nós?

Amaleque guerreia contra Israel

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Água da rocha em Refidim

1Tendo partido toda a congregação dos filhos de Israel do deserto de Sim, pelas suas jornadas, segundo o mandamento de Jeová, acamparam em Refidim; não havia ali água para o povo beber.

2Contendeu, pois, o povo com Moisés e disse: Dá-nos água para bebermos. Respondeu-lhes Moisés: Por que contendeis comigo? Por que tentais a Jeová?

3Ali, o povo teve sede de água e murmurou o povo contra Moisés, dizendo: Por que nos fizeste sair do Egito, para nos matares de sede, a nós, a nossos filhos e ao nosso gado?

4Clamou Moisés a Jeová: Que farei a este povo? Por pouco me não apedreja.

5Respondeu Jeová a Moisés: Vai-te adiante do povo e leva contigo alguns dos anciãos de Israel; toma na mão a tua vara com que feriste o rio e vai-te.

6Eis que estarei ali diante de ti sobre a rocha em Horebe; ferirás a rocha, e dela sairá água, para que beba o povo. Assim fez Moisés à vista dos anciãos de Israel.

7Chamou ao lugar Massá e Meribá, por causa da contenda dos filhos de Israel e porque tentaram a Jeová, dizendo: Está Jeová no meio de nós ou não?

Amaleque peleja contra os israelitas

8 Então, veio Amaleque e pelejou contra Israel em Refidim.
9 Com isso, ordenou Moisés a Josué: Escolhe-nos homens, e sai, e peleja contra Amaleque; amanhã, estarei eu no cimo do outeiro, e o bordão de Deus estará na minha mão.
10 Fez Josué como Moisés lhe dissera e pelejou contra Amaleque; Moisés, porém, Arão e Hur subiram ao cimo do outeiro.
11 Quando Moisés levantava a mão, Israel prevalecia; quando, porém, ele abaixava a mão, prevalecia Amaleque.
12 Ora, as mãos de Moisés eram pesadas; por isso, tomaram uma pedra e a puseram por baixo dele, e ele nela se assentou; Arão e Hur sustentavam-lhe as mãos, um, de um lado, e o outro, do outro; assim lhe ficaram as mãos firmes até ao pôr-do-sol.
13 E Josué desbaratou a Amaleque e a seu povo a fio de espada.
14 Então, disse o SENHOR a Moisés: Escreve isto para memória num livro e repete-o a Josué; porque eu hei de riscar totalmente a memória de Amaleque de debaixo do céu.
15 E Moisés edificou um altar e lhe chamou: O SENHOR É Minha Bandeira.
16 E disse: Porquanto o SENHOR jurou, haverá guerra do SENHOR contra Amaleque de geração em geração.

Êxodo 18

8 Então veio Amaleque, e pelejou contra Israel em Refidim.
9 Por isso disse Moisés a Josué: Escolhe-nos homens, e sai, peleja contra Amaleque; amanhã eu estarei sobre o cume do outeiro, e a vara de Deus estará na minha mão.
10 E fez Josué como Moisés lhe dissera, pelejando contra Amaleque; mas Moisés, Arão, e Hur subiram ao cume do outeiro.
11 E acontecia que, quando Moisés levantava a sua mão, Israel prevalecia; mas quando ele abaixava a sua mão, Amaleque prevalecia.
12 Porém as mãos de Moisés eram pesadas, por isso tomaram uma pedra, e a puseram debaixo dele, para assentar-se sobre ela; e Arão e Hur sustentaram as suas mãos, um de um lado e o outro do outro; assim ficaram as suas mãos firmes até que o sol se pôs.
13 E assim Josué desfez a Amaleque e a seu povo, ao fio da espada.
14 Então disse o Senhor a Moisés: Escreve isto para memória num livro, e relata-o aos ouvidos de Josué; que eu totalmente hei de riscar a memória de Amaleque de debaixo dos céus.
15 E Moisés edificou um altar, ao qual chamou: O SENHOR É MINHA BANDEIRA.
16 E disse: Porquanto jurou o Senhor, haverá guerra do Senhor contra Amaleque de geração em geração.

Êxodo 18

8Então Israel foi atacado pelas forças de Amaleque, em Refidim.
9Moisés deu estas ordens a Josué: “Escolha alguns homens e lute contra os amalequitas. Amanhã ficarei no alto do monte, segurando a vara de Deus”.
10Josué fez o que Moisés mandou, e lutou contra os amalequitas. Moisés, Arão e Hur subiram até o alto do monte.
11Enquanto Moisés mantinha as mãos erguidas, os israelitas venciam; quando, porém, baixava o braço, os amalequitas venciam.
12Quando Moisés sentiu o peso das mãos, pegaram uma pedra e puseram por baixo dele e Moisés ficou sentado nela. Arão e Hur ficaram sustentando as mãos dele, um de cada lado, de modo a permanecerem firmes até o pôr do sol.
13E Josué derrotou o exército de Amalaque ao fio da espada!
14Depois o Senhor disse a Moisés: “Escreva isso num rolo para que seja lembrado e repita-o a Josué; porque vou acabar com a fama de Amaleque para sempre debaixo do céu!”
15Moisés construiu ali um altar e o chamou de “O Senhor é a minha bandeira”.
16E disse: “O Senhor jurou que guerreará contra os amalequitas de geração em geração”.

Êxodo 18

8 Então os amalequitas vieram e atacaram Israel em Refidim.
9 E Moisés disse a Josué: Escolhe alguns homens e sai para enfrentar os amalequitas. Amanhã estarei no alto da colina, com a vara de Deus na mão.
10Josué fez como Moisés lhe havia falado e lutou contra os amalequitas; e Moisés, Arão e Hur subiram ao alto da colina.
11 E acontecia que, quando Moisés levantava as mãos, Israel vencia; mas quando ele abaixava as mãos, os amalequitas venciam.
12As mãos de Moisés, porém, ficaram cansadas. Por isso, pegaram uma pedra e puseram-na debaixo dele para que se sentasse. Arão e Hur sustentavam-lhe as mãos, cada um de um lado. Então as suas mãos ficaram firmes até o pôr do sol.
13E Josué derrotou ao fio da espada Amaleque e seu povo.
14 Então o Senhor disse a Moisés: Escreve isto para memorial num livro e confirma a Josué que apagarei totalmente a lembrança de Amaleque de debaixo do céu.
15 Então Moisés edificou um altar, ao qual deu o nome de Jeová-Nissi.
16E disse: Porque o Senhor jurou que fará guerra contra os amalequitas, de geração em geração.

Êxodo 18

8Então, veio Amaleque e pelejou contra Israel em Refidim.
9Disse Moisés a Josué: Escolhe-nos homens, e sai, peleja contra Amaleque; amanhã, estarei eu no cume do outeiro, tendo na mão a vara de Deus.
10Assim fez Josué como Moisés lhe dissera e pelejou contra Amaleque; e Moisés, Arão e Hur subiram ao cume do outeiro.
11Quando Moisés levantava a mão, prevalecia Israel; mas, quando ele abaixava a mão, prevalecia Amaleque.
12Porém as mãos de Moisés eram pesadas; tomando, pois, uma pedra, puseram-na por baixo dele, e nela se assentou. Arão e Hur sustentavam-lhe as mãos, estando um de um lado, e o outro do outro; assim ficaram firmes as mãos até o pôr do sol.
13Josué desbaratou a Amaleque e a seu povo ao fio da espada.
14Então, disse Jeová a Moisés: Escreve isso para memorial num livro e faze-o ouvir a Josué; porque eu hei de extinguir totalmente a memória de Amaleque de debaixo do céu.
15Moisés edificou um altar e pôs-lhe este nome: Jeová-Nissi;
16e disse: Jeová jurou isso; Jeová fará guerra contra Amaleque de geração em geração.

Êxodo 18

O sogro de Moisés traz-lhe sua mulher e seus filhos

1 Ora, Jetro, sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu todas as coisas que Deus tinha feito a Moisés e a Israel, seu povo; como o SENHOR trouxera a Israel do Egito.
2 Jetro, sogro de Moisés, tomou a Zípora, mulher de Moisés, depois que este lha enviara,
3 com os dois filhos dela, dos quais um se chamava Gérson, pois disse Moisés: Fui peregrino em terra estrangeira;
4 e o outro, Eliézer, pois disse: O Deus de meu pai foi a minha ajuda e me livrou da espada de Faraó.
5 Veio Jetro, sogro de Moisés, com os filhos e a mulher deste, a Moisés no deserto onde se achava acampado, junto ao monte de Deus,
6 e mandou dizer a Moisés: Eu, teu sogro Jetro, venho a ti, com a tua mulher e seus dois filhos.
7 Então, saiu Moisés ao encontro do seu sogro, inclinou-se e o beijou; e, indagando pelo bem-estar um do outro, entraram na tenda.
8 Contou Moisés a seu sogro tudo o que o SENHOR havia feito a Faraó e aos egípcios por amor de Israel, e todo o trabalho que passaram no Egito, e como o SENHOR os livrara.

1 Ora Jetro, sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu todas as coisas que Deus tinha feito a Moisés e a Israel seu povo, como o SENHOR tinha tirado a Israel do Egito.
2 E Jetro, sogro de Moisés, tomou a Zípora, a mulher de Moisés, depois que ele lha enviara,
3 Com seus dois filhos, dos quais um se chamava Gérson; porque disse: Eu fui peregrino em terra estranha;
4 E o outro se chamava Eliézer; porque disse: O Deus de meu pai foi por minha ajuda, e me livrou da espada de Faraó.
5 Vindo, pois, Jetro, o sogro de Moisés, com seus filhos e com sua mulher, a Moisés no deserto, ao monte de Deus, onde se tinha acampado,
6 Disse a Moisés: Eu, teu sogro Jetro, venho a ti, com tua mulher e seus dois filhos com ela.
7 Então saiu Moisés ao encontro de seu sogro, e inclinou-se, e beijou-o, e perguntaram um ao outro como estavam, e entraram na tenda.
8 E Moisés contou a seu sogro todas as coisas que o Senhor tinha feito a Faraó e aos egípcios por amor de Israel, e todo o trabalho que passaram no caminho, e como o Senhor os livrara.

1Jetro, sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ficou sabendo de tudo o que Deus tinha feito a Moisés e pelo povo de Israel; como o Senhor havia tirado Israel do Egito.
2Moisés tinha mandado sua mulher Zípora e seus filhos para a casa de Jetro, que a recebeu
3com os seus dois filhos. Um se chamava Gérson, pois Moisés disse: “Sou forasteiro em terra estranha”.
4O outro se chamava Eliézer, pois Moisés disse: “O Deus de meu pai foi minha ajuda e livrou-me da espada do faraó”.
5Jetro, sogro de Moisés, com os filhos de Moisés e a sua mulher foram ao encontro de Moisés no deserto. Chegaram ao acampamento de Israel, perto do monte de Deus.
6Jetro mandou este recado a Moisés: “Eu, seu sogro Jetro, estou indo encontrá-lo, e comigo estão a sua mulher e os seus filhos”.
7Então Moisés saiu ao encontro do sogro, inclinou-se e o beijou. Eles perguntaram um ao outro como estavam e entraram na tenda de Moisés.
8Então Moisés contou ao sogro tudo o que o Senhor tinha feito ao faraó e aos egípcios, por amor a Israel. Contou também como os israelitas tinham sofrido no Egito e como o Senhor os tinha livrado.

O sogro de Moisés e seu sábio conselho

1 Jetro, sacerdote de Midiã e sogro de Moisés, ouviu falar de todas as coisas que Deus fizera por Moisés e por seu povo Israel, quando o Senhor tirou Israel do Egito.
2 E aconteceu que Jetro, sogro de Moisés, havia acolhido Zípora, mulher de Moisés, quando este a havia enviado
3 com seus dois filhos, dos quais um se chamava Gérson, porque Moisés dissera: Fui peregrino em terra estrangeira;
4 e o outro se chamava Eliézer, porque Moisés dissera: O Deus de meu pai foi o meu auxílio e me livrou da espada do faraó.
5 Então Jetro, sogro de Moisés, foi com os filhos e a mulher de Moisés, até onde ele estava acampado no deserto, próximo ao monte de Deus;
6e mandou dizer a Moisés: Eu, teu sogro Jetro, estou indo ao teu encontro com tua mulher e seus dois filhos.
7 Então Moisés saiu ao encontro de seu sogro, inclinou-se diante dele e o beijou. Eles perguntaram um ao outro como estavam e entraram na tenda.
8 Então Moisés contou ao sogro tudo o que o Senhor havia feito ao faraó e aos egípcios por amor de Israel, todas as dificuldades enfrentadas no caminho e como o Senhor os livrara.

Jetro aconselha a Moisés que nomeie maiorais sobre o povo

1 Jetro, sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu tudo o que Deus havia feito a Moisés e a Israel, seu povo, como Jeová tinha tirado a Israel do Egito.
2Jetro, sogro de Moisés, tomou a Zípora, mulher de Moisés, depois que este lha enviara,
3e aos dois filhos dela, dos quais um se chamava Gérson, pois disse Moisés: Fui peregrino numa terra estrangeira;
4e o outro, Eliézer, pois disse: O Deus de meu pai foi o meu auxílio e livrou-me da espada de Faraó.
5Veio Jetro, sogro de Moisés, com a mulher e os filhos deste a Moisés, no deserto onde se tinha acampado, junto ao monte de Deus;
6e disse a Moisés: Eu, teu sogro Jetro, venho a ti, com tua mulher e seus dois filhos.
7Saiu Moisés ao encontro de seu sogro, inclinou-se diante dele e o beijou; perguntaram um ao outro como estavam e entraram na tenda.
8Então, contou Moisés a seu sogro tudo o que Jeová tinha feito a Faraó e aos egípcios por causa de Israel, todo o trabalho que lhes sobreviera no caminho e como Jeová os livrou.

9 Alegrou-se Jetro de todo o bem que o SENHOR fizera a Israel, livrando-o da mão dos egípcios,

10 e disse: Bendito seja o SENHOR, que vos livrou da mão dos egípcios e da mão de Faraó;

11 agora, sei que o SENHOR é maior que todos os deuses, porque livrou este povo de debaixo da mão dos egípcios, quando agiram arrogantemente contra o povo.

12 Então, Jetro, sogro de Moisés, tomou holocausto e sacrifícios para Deus; e veio Arão e todos os anciãos de Israel para comerem pão com o sogro de Moisés, diante de Deus.

A nomeação de auxiliares
Deuteronômio 1.9-18

13 No dia seguinte, assentou-se Moisés para julgar o povo; e o povo estava em pé diante de Moisés desde a manhã até ao pôr-do-sol.

14 Vendo, pois, o sogro de Moisés tudo o que ele fazia ao povo, disse: Que é isto que fazes ao povo? Por que te assentas só, e todo o povo está em pé diante de ti, desde a manhã até ao pôr-do-sol?

15 Respondeu Moisés a seu sogro: É porque o povo me vem a mim para consultar a Deus;

16 quando tem alguma questão, vem a mim, para que eu julgue entre um e outro e lhes declare os estatutos de Deus e as suas leis.

9 E alegrou-se Jetro de todo o bem que o Senhor tinha feito a Israel, livrando-o da mão dos egípcios.

10 E Jetro disse: Bendito seja o Senhor, que vos livrou das mãos dos egípcios e da mão de Faraó; que livrou a este povo de debaixo da mão dos egípcios.

11 Agora sei que o Senhor é maior que todos os deuses; porque na coisa em que se ensoberbeceram, os sobrepujou.

12 Então Jetro, o sogro de Moisés, tomou holocausto e sacrifícios para Deus; e veio Arão, e todos os anciãos de Israel, para comerem pão com o sogro de Moisés diante de deus.

13 E aconteceu que, no outro dia, Moisés assentou-se para julgar o povo; e o povo estava em pé diante de Moisés desde a manhã até à tarde.

14 Vendo, pois, o sogro de Moisés tudo o que ele fazia ao povo, disse: Que é isto, que tu fazes ao povo? Por que te assentas só, e todo o povo está em pé diante de ti, desde a manhã até à tarde?

15 Então disse Moisés a seu sogro: É porque este povo vem a mim, para consultar a Deus;

16 Quando tem algum negócio vem a mim, para que eu julgue entre um e outro e lhes declare os estatutos de Deus e as suas leis.

9Jetro alegrou-se com tudo que o Senhor tinha feito aos israelitas, libertando-os das mãos dos egípcios.

10Ele disse: “Bendito seja o Senhor que libertou vocês das mãos dos egípcios e do faraó!

11Agora sei que o Senhor é maior do que todos os deuses, pois livrou este povo da mão dos egípcios, pois agiram com arrogância contra o povo!”

12Então Jetro, sogro de Moisés, ofereceu a Deus ofertas queimadas e sacrifícios. Vieram Arão e todos os líderes de Israel para comerem com o sogro de Moisés, diante de Deus.

13No dia seguinte, Moisés sentou-se para julgar as questões do povo. E o povo estava em pé diante de Moisés, desde a manhã até o pôr do sol.

14Quando o sogro de Moisés viu tudo o que ele fazia pelo povo, disse: “O que você está fazendo? Por que só você se assenta para julgar e todo este povo espera em pé diante de você, desde a manhã até o pôr do sol?”

15Moisés respondeu: “É que o povo me procura para que eu consulte a Deus.

16Cada vez que uma pessoa tem uma questão, vem a mim, para que eu decida quem tem razão, e ensino-lhes os mandamentos e as leis de Deus”.

9 E Jetro alegrou-se por todo o bem que o Senhor havia feito a Israel, livrando-o da mão dos egípcios,

10 e disse: Bendito seja o Senhor, que vos livrou da mão dos egípcios e do faraó, sim, que livrou o povo do domínio dos egípcios.

11 Agora sei que o Senhor é maior do que todos os deuses, até naquilo em que foram arrogantes contra o seu povo.

12 Então Jetro, sogro de Moisés, apresentou a Deus um holocausto e sacrifícios; e Arão e todos os anciãos de Israel vieram comer com o sogro de Moisés, diante de Deus.

13 No dia seguinte, Moisés assentou-se para julgar o povo, o qual ficou em pé diante dele, desde a manhã até a tarde.

14 Quando o sogro de Moisés viu tudo o que ele fazia ao povo, perguntou: Que é isso que estás fazendo com o povo? Por que fazes isso sozinho, deixando todo o povo em pé diante de ti, desde a manhã até a tarde?

15 Moisés respondeu a seu sogro: É porque o povo vem a mim para consultar a Deus.

16 Quando têm alguma questão, eles vêm a mim; e julgo entre eles e lhes declaro os estatutos de Deus e as suas leis.

9Jetro alegrou-se por toda a bondade que Jeová mostrara a Israel, como libertá-lo da mão dos egípcios,

10e disse: Bendito seja Jeová, que vos livrou da mão dos egípcios e da mão de Faraó! Que livrou o povo de debaixo da mão dos egípcios!

11Agora, eu sei que Jeová é maior que todos os deuses, naquilo mesmo em que se houveram com orgulho contra o povo.

12Então, Jetro, sogro de Moisés, tomou um holocausto e sacrifícios para Deus; e veio Arão e todos os anciãos de Israel para comer pão com o sogro de Moisés, diante de Deus.

13Aconteceu que, no dia seguinte, Moisés se assentou para julgar o povo; e o povo conservou-se junto de Moisés desde a manhã até à tarde.

14Vendo o sogro de Moisés tudo o que ele fazia ao povo, perguntou: Que é isto que tu fazes ao povo? Por que estás tu assentado só e todo o povo conserva-se junto a ti desde a manhã até à tarde?

15Respondeu Moisés a seu sogro: É porque o povo vem a mim para consultar a Deus.

16Quando eles têm alguma questão, vêm a mim; eu julgo entre um e outro e faço-lhes saber os estatutos de Deus e as suas leis.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 O sogro de Moisés, porém, lhe disse: Não é bom o que fazes.
18 Sem dúvida, desfalecerás, tanto tu como este povo que está contigo; pois isto é pesado demais para ti; tu só não o podes fazer.
19 Ouve, pois, as minhas palavras; eu te aconselharei, e Deus seja contigo; representa o povo perante Deus, leva as suas causas a Deus,
20 ensina-lhes os estatutos e as leis e faze-lhes saber o caminho em que devem andar e a obra que devem fazer.
21 Procura dentre o povo homens capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que aborreçam a avareza; põe-nos sobre eles por chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinqüenta e chefes de dez;
22 para que julguem este povo em todo tempo. Toda causa grave trarão a ti, mas toda causa pequena eles mesmos julgarão; será assim mais fácil para ti, e eles levarão a carga contigo.
23 Se isto fizeres, e assim Deus to mandar, poderás, então, suportar; e assim também todo este povo tornará em paz ao seu lugar.
24 Moisés atendeu às palavras de seu sogro e fez tudo quanto este lhe dissera.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 O sogro de Moisés, porém, lhe disse: Não é bom o que fazes.
18 Totalmente desfalecerás, assim tu como este povo que está contigo; porque este negócio é mui difícil para ti; tu só não o podes fazer.
19 Ouve agora minha voz, eu te aconselharei, e Deus será contigo. Sê tu pelo povo diante de Deus, e leva tu as causas a Deus;
20 E declara-lhes os estatutos e as leis, e faze-lhes saber o caminho em que devem andar, e a obra que devem fazer.
21 E tu dentre todo o povo procura homens capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que odeiem a avareza; e põe-nos sobre eles por maiorais de mil, maiorais de cem, maiorais de cinqüenta, e maiorais de dez;
22 Para que julguem este povo em todo o tempo; e seja que todo o negócio grave tragam a ti, mas todo o negócio pequeno eles o julguem; assim a ti mesmo te aliviarás da carga, e eles a levarão contigo.
23 Se isto fizeres, e Deus to mandar, poderás então subsistir; assim também todo este povo em paz irá ao seu lugar.
24 E Moisés deu ouvidos à voz de seu sogro, e fez tudo quanto tinha dito;

NOVA BÍBLIA VIVA

17O sogro de Moisés respondeu-lhe: “Não é bom o que você está fazendo.
18Desse jeito você e seu povo ficarão esgotados. Esse trabalho é pesado demais para você. Você não pode realizá-lo sozinho.
19Agora ouça o meu conselho, e que Deus o abençoe: Você deve trabalhar como representante do povo diante de Deus. Assim você levará a Deus as causas do povo.
20Além disso, você deve ensinar os estatutos e as leis de Deus e mostrar-lhes como deve ser sua conduta e quais são os seus deveres.
21Mas você deve escolher dentre o povo homens capazes, tementes a Deus, amantes da verdade e inimigos da avareza. Uns serão responsáveis por mil pessoas, outros, por cem, outros, por cinquenta e outros, responsáveis por dez pessoas.
22Eles julgarão o povo em todo o tempo. Trarão a você apenas as questões mais graves; todas as causas mais simples, eles mesmos resolverão. Com isso, a sua carga ficará mais leve. Na verdade, eles estarão ajudando você a levar a carga.
23Se você aceitar a minha proposta, e Deus a aprovar, você poderá suportar o peso do trabalho, e todo este povo voltará para casa em paz”.
24Moisés aceitou o conselho do sogro e seguiu as sugestões dele.

ALMEIDA SÉCULO 21

17Mas o sogro de Moisés lhe disse: O que estás fazendo não é bom.
18 Com certeza, tu e este povo que está contigo desfalecereis, pois a tarefa é pesada demais; não podes fazer isso sozinho.
19 Ouve-me agora. Eu te aconselharei, e que Deus esteja contigo: Deves representar o povo diante de Deus, a quem deves levar as causas do povo;
20 ensina-lhes os estatutos e as leis, mostra-lhes o caminho em que devem andar e as obras que devem praticar.
21 Além disso, procura dentre todo o povo homens capazes, tementes a Deus, homens confiáveis e que repudiem a desonestidade; e coloca-os como chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez;
22 para que eles julguem o povo todo o tempo. Que levem a ti toda causa difícil, mas que eles mesmos julguem toda causa simples. Assim aliviarás o teu fardo, pois te ajudarão a levá-lo.
23 Se procederes assim, e se Deus desse modo te ordenar, poderás suportar; e todo este povo também voltará para casa tranquilo.
24Moisés deu ouvidos ao conselho de seu sogro e fez tudo o que ele lhe disse.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17Replicou-lhe o sogro de Moisés: Não é bom o que tu fazes.
18Sem dúvida, tu te consumirás tanto a ti como a este povo que está contigo; pois te é pesado demais; tu só não o podes fazer.
19Ouve, pois, a minha voz, eu te aconselharei, e seja Deus contigo; sê tu pelo povo diante de Deus, e traze tu as causas a Deus;
20ensinar-lhes-ás os estatutos e as leis e lhes mostrarás o caminho em que devem andar e a obra que devem fazer.
21Além disso, procurarás dentre o povo homens capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que aborrecem a avareza; a estes porás sobre eles por maiorais de mil, maiorais de cem, maiorais de cinquenta e maiorais de dez;
22e julguem estes ao povo em todo o tempo. Toda causa grave a trarão a ti, mas toda causa pequena a julgarão eles mesmos; assim será mais leve para ti, e eles levarão a carga contigo.
23Se isso fizeres, e assim Deus te mandar, poderás aturar, e todo este povo também irá em paz ao seu lugar.
24Assim, ouviu Moisés a voz de seu sogro e fez tudo quanto este lhe dissera.

25 Escolheu Moisés homens capazes, de todo o Israel, e os constituiu por cabeças sobre o povo: chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinqüenta e chefes de dez.

26 Estes julgaram o povo em todo tempo; a causa grave trouxeram a Moisés e toda causa simples julgaram eles.

27 Então, se despediu Moisés de seu sogro, e este se foi para a sua terra.

Êxodo 19

Deus fala com Moisés no monte Sinai

1 No terceiro mês da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no primeiro dia desse mês, vieram ao deserto do Sinai.

2 Tendo partido de Refidim, vieram ao deserto do Sinai, no qual se acamparam; ali, pois, se acampou Israel em frente do monte.

3 Subiu Moisés a Deus, e do monte o SENHOR o chamou e lhe disse: Assim falarás à casa de Jacó e anunciarás aos filhos de Israel:

4 Tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águia e vos cheguei a mim.

5 Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então, sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque toda a terra é minha;

25 E escolheu Moisés homens capazes, de todo o Israel, e os pôs por cabeças sobre o povo; maiorais de mil, maiorais de cem, maiorais de cinqüenta e maiorais de dez.

26 E eles julgaram o povo em todo o tempo; o negócio árduo trouxeram a Moisés, e todo o negócio pequeno julgaram eles.

27 Então despediu Moisés o seu sogro, o qual se foi à sua terra.

Êxodo 19

1 Ao terceiro mês da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no mesmo dia chegaram ao deserto de Sinai,

2 Porque partiram de Refidim e entraram no deserto de Sinai, onde se acamparam. Israel, pois, ali se acampou em frente ao monte.

3 E subiu Moisés a Deus, e o Senhor o chamou do monte, dizendo: Assim falarás à casa de Jacó, e anunciarás aos filhos de Israel:

4 Vós tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águias, e vos trouxe a mim;

5 Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é minha.

25Moisés escolheu homens capazes, de todo o Israel, e os colocou como líderes sobre o povo: chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta, e chefes de dez.

26Estes julgavam o povo todo o tempo. Os casos graves levavam a Moisés; os mais simples, porém, eles mesmos julgavam.

27Então Moisés se despediu de seu sogro, e este voltou para a sua terra.

Êxodo 19

1No terceiro mês da saída dos israelitas da terra do Egito, no primeiro dia desse mês, chegaram ao deserto do Sinai.

2Levantaram acampamento de Refidim, foram para o Sinai e acamparam diante do monte.

3Moisés subiu ao monte para falar com Deus. E o Senhor o chamou e disse: “Anuncie o seguinte aos descendentes de Jacó, os filhos de Israel:

4Vocês viram o que eu fiz aos egípcios e como trouxe vocês a mim como se estivesse levando vocês sobre asas de águias!

5Agora, se derem atenção cuidadosa ao que digo e cumprirem os termos da minha aliança, vocês serão minha propriedade particular, dentre todas as nações. Embora toda a terra seja minha,

25 Então escolheu homens capazes de todo o Israel e os colocou como chefes do povo: chefes de mil, de cem, de cinquenta e de dez.

26Eles julgavam o povo o tempo todo. Levavam a Moisés as causas difíceis, mas eles mesmos julgavam as simples.

27 Então Moisés despediu-se de seu sogro, e este voltou para a sua terra.

Êxodo 19

Deus fala com Moisés no monte Sinai

1 No fim do terceiro mês depois que os israelitas haviam saído da terra do Egito, naquele mesmo dia, chegaram ao deserto do Sinai.

2 Tendo partido de Refidim, entraram no deserto do Sinai, onde acamparam; e Israel ficou acampado ali, em frente do monte.

3 Moisés subiu até Deus, e o Senhor o chamou do monte, dizendo: Assim falarás à casa de Jacó e anunciarás aos israelitas:

4 Vistes o que fiz aos egípcios e como vos carreguei sobre asas de águias e vos trouxe a mim.

5 Agora, portanto, se ouvirdes atentamente a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis minha propriedade exclusiva dentre todos os povos, porque toda a terra é minha;

25Moisés escolheu de todo o Israel homens capazes e pô-los por cabeças sobre o povo: maiorais de mil, maiorais de cem, maiorais de cinquenta e maiorais de dez.

26Estes julgaram o povo em todo o tempo; as causas graves, as trouxeram a Moisés, mas toda causa pequena, a julgaram eles mesmos.

27Moisés despediu a seu sogro; e este se foi para a sua terra.

Êxodo 19

Deus fala com Moisés no monte de Sinai

1 No terceiro mês, depois que os filhos de Israel haviam saído da terra do Egito, no mesmo dia entraram no deserto de Sinai.

2Tendo, pois, partido de Refidim, chegaram ao deserto de Sinai, em que se acamparam; ali, se acampou Israel em frente do monte.

3Subiu Moisés a Deus, e do monte Jeová o chamou, dizendo: Assim falarás à casa de Jacó e anunciarás aos filhos de Israel:

4Tendes visto o que fiz aos egípcios, de que modo vos trouxe sobre asas de águias e vos cheguei a mim.

5Agora, pois, se atentamente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis a minha possessão peculiar dentre todos os povos (pois minha é toda a terra)

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 vós me sereis reino de sacerdotes e nação santa. São estas as palavras que falarás aos filhos de Israel.

7 Veio Moisés, chamou os anciãos do povo e expôs diante deles todas estas palavras que o SENHOR lhe havia ordenado.

8 Então, o povo respondeu à uma: Tudo o que o SENHOR falou faremos. E Moisés relatou ao SENHOR as palavras do povo.

9 Disse o SENHOR a Moisés: Eis que virei a ti numa nuvem escura, para que o povo ouça quando eu falar contigo e para que também creiam sempre em ti. Porque Moisés tinha anunciado as palavras do seu povo ao SENHOR.
10 Disse também o SENHOR a Moisés: Vai ao povo e purifica-o hoje e amanhã. Lavem eles as suas vestes
11 e estejam prontos para o terceiro dia; porque no terceiro dia o SENHOR, à vista de todo o povo, descerá sobre o monte Sinai.

12 Marcarás em redor limites ao povo, dizendo: Guardai-vos de subir ao monte, nem toqueis o seu limite; todo aquele que tocar o monte será morto.

13 Mão nenhuma tocará neste, mas será apedrejado ou flechado; quer seja animal, quer seja homem, não viverá. Quando soar longamente a buzina, então, subirão ao monte.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 E vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel.
7 E veio Moisés, e chamou os anciãos do povo, e expôs diante deles todas estas palavras, que o Senhor lhe tinha ordenado.
8 Então todo o povo respondeu a uma voz, e disse: Tudo o que o Senhor tem falado, faremos. E relatou Moisés ao Senhor as palavras do povo.
9 E disse o Senhor a Moisés: Eis que eu virei a ti numa nuvem espessa, para que o povo ouça, falando eu contigo, e para que também te creiam eternamente. Porque Moisés tinha anunciado as palavras do seu povo ao Senhor.
10 Disse também o Senhor a Moisés: Vai ao povo, e santifica-os hoje e amanhã, e lavem eles as suas roupas,
11 E estejam prontos para o terceiro dia; porquanto no terceiro dia o Senhor descerá diante dos olhos de todo o povo sobre o monte Sinai.

12 E marcarás limites ao povo em redor, dizendo: Guardai-vos, não subais ao monte, nem toqueis o seu termo; todo aquele que tocar o monte, certamente morrerá.

13 Nenhuma mão tocará nele; porque certamente será apedrejado ou asseteado; quer seja animal, quer seja homem, não viverá; soando a buzina longamente, então subirão ao monte.

NOVA BÍBLIA VIVA

6vocês serão para mim um reino de sacerdotes, uma nação santa. Diga essas palavras aos israelitas”.

7Moisés convocou os líderes de Israel e transmitiu a eles tudo o que o Senhor havia dito.

8O povo respondeu a uma só voz: “Vamos fazer tudo o que o Senhor ordenou”. E Moisés levou ao Senhor a resposta do povo.

9O Senhor disse a Moisés: “Falarei com você do meio de uma grossa nuvem. O povo ouvirá a minha voz e acreditará sempre em você”. Então Moisés relatou ao Senhor o que o povo tinha respondido.

10E o Senhor disse a Moisés: “Tome providência para purificar os israelitas hoje e amanhã. Que eles lavem a roupa

11e fiquem prontos no terceiro dia, porque no terceiro dia o Senhor descerá sobre o monte Sinai, à vista de todo o povo.

12Marque com cuidado limites para o povo em volta do monte e diga ao povo: ‘Tenham cuidado para não subirem no monte e não pisarem na linha dos limites demarcados. Aquele que tocar o monte será morto.

13Ninguém deverá tocar o monte com a mão. Será apedrejado ou morto a flechadas, seja homem, seja animal. Quando a corneta soar com um toque

ALMEIDA SÉCULO 21

6 mas vós sereis para mim reino de sacerdotes e nação santa. Essas são as palavras que falarás aos israelitas.
7Moisés voltou e, tendo convocado os anciãos do povo, expôs diante deles todas as palavras que o Senhor lhe havia ordenado.
8 E todo o povo respondeu de comum acordo: Faremos tudo o que o Senhor falou. E Moisés relatou ao Senhor as palavras do povo.

9 Então o Senhor disse a Moisés: Virei a ti numa nuvem espessa, para que o povo ouça quando eu falar contigo e sempre creia em ti. Porque Moisés havia anunciado as palavras do povo ao Senhor.

10 E o Senhor também disse a Moisés: Vai ao povo e santifica-o hoje e amanhã. Eles deverão lavar suas roupas,
11 e estar prontos para o terceiro dia; pois, no terceiro dia, o Senhor descerá diante dos olhos de todo o povo sobre o monte Sinai.

12 Tu também marcarás limites para o povo em redor do monte, dizendo: Cuidado para não subir o monte, nem tocá-lo. Todo aquele que tocar o monte será morto.

13Ninguém encostará a mão naquele que fizer isso; ele será apedrejado ou flechado; seja animal, seja homem, não viverá. Mas, quando a trombeta soar longamente, eles subirão até a base do monte.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6e vós me sereis reino de sacerdotes e nação santa. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel.

7 Veio Moisés e, convocados os anciãos do povo, expôs-lhes todas essas palavras que Jeová lhe ordenara.

8Todo o povo respondeu a uma voz: Tudo o que Jeová tem falado faremos. Referiu Moisés a Jeová as palavras do povo.

9Então, disse Jeová a Moisés: Eis que venho ter contigo em uma nuvem espessa, para que o povo ouça quando eu falar contigo e para que também te creia para sempre. Referiu Moisés a Jeová as palavras do povo.
10Disse Jeová a Moisés: Vai ter com o povo e santifica-os hoje e amanhã. Lavem os seus vestidos

11e estejam prontos para o terceiro dia, porque, no terceiro dia, descerá Jeová à vista de todo o povo sobre o monte Sinai.

12Marcarás em roda limites ao povo, dizendo: Guardai-vos, não subais ao monte, nem toqueis o seu termo; todo o que tocar o monte certamente será morto.

13Mão alguma tocará naquele que o fizer, mas ele será apedrejado ou asseteado; quer seja animal, quer seja homem, não viverá. Quando se prolongar o som da buzina, subirão eles ao monte.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 Moisés, tendo descido do monte ao povo, consagrou o povo; e lavaram as suas vestes.

15 E disse ao povo: Estai prontos ao terceiro dia; e não vos chegueis a mulher.

16 Ao amanhecer do terceiro dia, houve trovões, e relâmpagos, e uma espessa nuvem sobre o monte, e mui forte clangor de trombeta, de maneira que todo o povo que estava no arraial se estremeceu.

17 E Moisés levou o povo fora do arraial ao encontro de Deus; e puseram-se ao pé do monte.

18 Todo o monte Sinai fumegava, porque o SENHOR descera sobre ele em fogo; a sua fumaça subiu como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia grandemente.

19 E o clangor da trombeta ia aumentando cada vez mais; Moisés falava, e Deus lhe respondia no trovão.

20 Descendo o SENHOR para o cimo do monte Sinai, chamou o SENHOR a Moisés para o cimo do monte. Moisés subiu,

21 e o SENHOR disse a Moisés: Desce, adverte ao povo que não traspasse o limite até ao SENHOR para vê-lo, a fim de muitos deles não perecerem.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 Então Moisés desceu do monte ao povo, e santificou o povo; e lavaram as suas roupas.

15 E disse ao povo: Estai prontos ao terceiro dia; e não vos chegueis a mulher.

16 E aconteceu que, ao terceiro dia, ao amanhecer, houve trovões e relâmpagos sobre o monte, e uma espessa nuvem, e um sonido de buzina mui forte, de maneira que estremeceu todo o povo que estava no arraial.

17 E Moisés levou o povo fora do arraial ao encontro de Deus; e puseram-se ao pé do monte.

18 E todo o monte Sinai fumegava, porque o Senhor descera sobre ele em fogo; e a sua fumaça subiu como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia grandemente.

19 E o sonido da buzina ia crescendo cada vez mais; Moisés falava, e Deus lhe respondia em voz alta.

20 E, descendo o Senhor sobre o monte Sinai, sobre o cume do monte, chamou o Senhor a Moisés ao cume do monte; e Moisés subiu.

21 E disse o Senhor a Moisés: Desce, adverte ao povo que não traspasse o termo para ver o Senhor, para que muitos deles não pereçam.

NOVA BÍBLIA VIVA

comprido, então o povo poderá subir no monte' ".

14 Moisés desceu do monte e consagrou o povo. E todos lavaram suas roupas.

15 Disse Moisés ao povo: "Preparem-se para o terceiro dia, e não tenham relação sexual com suas esposas".

16 Quando amanheceu o terceiro dia, o povo estremeceu com o que viu e ouviu. Houve trovões e relâmpagos, uma grossa nuvem cobriu o monte, e ouviu-se um forte ressoar de trombeta.

17 Moisés levou o povo para fora do acampamento para encontrar-se com Deus ao pé do monte.

18 Saía fumaça do monte Sinai, porque o Senhor tinha descido sobre ele no meio de labaredas de fogo. Subia fumaça como de uma fornalha. E todo o monte tremia violentamente.

19 O som da trombeta aumentava cada vez mais. Moisés falava, e Deus respondia por meio de trovões.

20 O Senhor desceu no alto do monte Sinai e mandou Moisés subir até lá. Moisés subiu,

21 e o Senhor disse a Moisés: "Desça e avise o povo para não ultrapassar os limites para ver o Senhor. É preciso dar esse aviso para evitar que muitos morram.

ALMEIDA SÉCULO 21

14 Então Moisés desceu do monte e santificou o povo; e eles lavaram suas roupas.

15 E ele disse ao povo: Estai prontos para o terceiro dia; e não vos chegueis a mulher.

16 No terceiro dia, ao amanhecer, houve trovões, relâmpagos e uma nuvem espessa sobre o monte; e ouviu-se um soar de trombeta muito forte, a ponto de fazer estremecer todo o povo que estava no acampamento.

17 Então Moisés levou o povo para fora do acampamento ao encontro de Deus; e eles ficaram na base do monte.

18 Todo o monte Sinai fumegava, pois o Senhor havia descido sobre ele em fogo. A fumaça subia como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia muito.

19 Enquanto o som da trombeta aumentava cada vez mais, Moisés falava, e Deus lhe respondia por meio de um trovão.

20 E, tendo o Senhor descido sobre o monte Sinai, sobre o topo do monte, chamou Moisés para lá; e Moisés subiu.

21 Então o Senhor disse a Moisés: Desce, adverte o povo, para não acontecer que ultrapasse os limites para vir até o Senhor a fim de vê-lo, e muitos deles morram.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14 Moisés, tendo descido do monte, foi ter com o povo e o santificou; e lavaram os seus vestidos.

15 Disse ao povo: Estai prontos para o terceiro dia e não vos chegueis a mulher.

16 Ao terceiro dia, depois de raiar o dia, houve trovões e relâmpagos. Uma nuvem espessa cobriu o monte, e ouviu-se um sonido de buzina mui forte; estremeceu todo o povo que estava no arraial.

17 Moisés levou o povo fora do arraial ao encontro de Deus; e pararam ao pé do monte.

18 O monte Sinai, todo ele, fumegava, porque Jeová tinha descido a ele em fogo; do monte subiu o fumo, como o fumo de uma fornalha, e o monte tremia grandemente.

19 Quando o sonido da buzina se ia aumentando cada vez mais, falava Moisés, e respondia-lhe Deus por uma voz.

20 Desceu Jeová sobre o monte Sinai, ao cume do monte, e chamou Moisés ao cume do monte. Moisés subiu,

21 e disse Jeová a Moisés: Desce, adverte ao povo, para que não suceda que passem além dos limites a Jeová, a fim de ver, e muitos deles pereçam.

22 Também os sacerdotes, que se chegam ao SENHOR, se hão de consagrar, para que o SENHOR não os fira.

23 Então, disse Moisés ao SENHOR: O povo não poderá subir ao monte Sinai, porque tu nos advertiste, dizendo: Marca limites ao redor do monte e consagra-o.

24 Replicou-lhe o SENHOR: Vai, desce; depois, subirás tu, e Arão contigo; os sacerdotes, porém, e o povo não traspassem o limite para subir ao SENHOR, para que não os fira.

25 Desceu, pois, Moisés ao povo e lhe disse tudo isso.

Êxodo 20

Os dez mandamentos
Deuteronômio 5.1-21

1 Então, falou Deus todas estas palavras:

2 Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.

3 Não terás outros deuses diante de mim.

4 Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.

5 Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o SENHOR, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniqüidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem

22 E também os sacerdotes, que se chegam ao Senhor, se hão de santificar, para que o Senhor não se lance sobre eles.

23 Então disse Moisés ao Senhor: O povo não poderá subir ao monte Sinai, porque tu nos tens advertido, dizendo: Marca termos ao redor do monte, e santifica-o.

24 E disse-lhe o Senhor: Vai, desce; depois subirás tu, e Arão contigo; os sacerdotes, porém, e o povo não traspassem o termo para subir ao Senhor, para que não se lance sobre eles.

25 Então Moisés desceu ao povo, e disse-lhe isto.

Êxodo 20

1 Então falou Deus todas estas palavras, dizendo:

2 Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.

3 Não terás outros deuses diante de mim.

4 Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.

5 Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniqüidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam.

22Mesmo os sacerdotes, que estão acostumados a se apresentarem a mim, devem consagrar-se. Senão, eu os destruirei".

23Então Moisés disse ao Senhor: "O povo sabe que não pode subir o monte Sinai, porque o Senhor nos advertiu, dizendo: Marque limites ao redor do monte e consagre o povo".

24O Senhor respondeu: "Desça lá e diga aos sacerdotes e ao povo para não ultrapassarem os limites e subam ao Senhor, senão serão mortos. Depois, suba aqui de novo e traga Arão com você".

25Então Moisés foi e disse tudo isso ao povo.

Êxodo 20

1Deus disse tudo o que segue:

2"Eu sou o Senhor, seu Deus. Eu tirei você do Egito, onde você foi um povo escravo.

3"Não creia nem adore outros deuses, além de mim.

4"Não faça ídolos. Não ofereça cultos a imagens de qualquer coisa em cima no céu, na terra ou nas águas debaixo da terra.

5Não adore nem se prostre diante de nenhuma imagem, pois eu sou o Senhor, seu Deus. Sou Deus zeloso e castigo filhos pelos pecados dos pais até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam,

22 Os sacerdotes que se aproximam do Senhor também devem se santificar, para que o Senhor não se volte contra eles.

23 Moisés respondeu ao Senhor: O povo não poderá subir ao monte Sinai, porque tu nos advertiste, dizendo: Marca limites ao redor do monte e santifica-o.

24 E o Senhor insistiu: Vai, desce. Depois subirás com Arão; mas os sacerdotes e o povo não poderão ultrapassar os limites para subir até o Senhor, para que não se volte contra eles.

25Então Moisés desceu até o povo e lhe disse isso.

Êxodo 20

Os dez mandamentos
Dt 5.7-21

1 Então Deus falou todas estas palavras:

2 Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão.

3 Não terás outros deuses além de mim.

4 Não farás para ti imagem esculpida, nem figura alguma do que há em cima no céu, nem embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra.

5 Não te curvarás diante delas, nem as cultuarás, pois eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso. Eu castigo o pecado dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me rejeitam;

22Os sacerdotes também que se chegam a Jeová, santifiquem-se a si mesmos, para que Jeová não os fira.

23Respondeu Moisés a Jeová: O povo não poderá subir ao monte; pois tu nos ordenaste expressamente, dizendo: Marca limites ao redor do monte e santifica-o.

24Replicou-lhe Jeová: Vai, desce. Subirás tu, e Arão, contigo; porém não passem além dos limites os sacerdotes e o povo, para subir a Jeová, para que não suceda que os fira.

25Desceu, pois, Moisés ao povo e disse-lhes isso.

Êxodo 20

Os dez mandamentos

1Então, falou Deus todas estas palavras, dizendo:

2Eu sou Jeová, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa de servidão.

3Não terás outros deuses diante de mim.

4 Não farás para ti imagem de escultura, nem figura alguma do que há em cima no céu, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.

5Não as adorarás, nem lhes darás culto, porque eu, Jeová, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, na terceira e na quarta geração daqueles que me aborrecem,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.	6 E faço misericórdia a milhares dos que me amam e aos que guardam os meus mandamentos.	6mas mostro bondade até mil gerações àqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.	6 mas sou misericordioso com mil gerações dos que me amam e guardam os meus mandamentos.	6e uso misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.
7 Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão, porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.	7 Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.	7"Não use em vão o nome do Senhor, seu Deus, pois não deixarei de punir qualquer abuso nesse sentido.	7 Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não considerará inocente quem tomar o seu nome em vão.	7 Não tomarás o nome de Jeová, teu Deus, em vão, porque Jeová não terá por inocente aquele que tomar o seu nome em vão.
8 Lembra-te do dia de sábado, para o santificar.	8 Lembra-te do dia do sábado, para o santificar.	8"Guarde o sétimo dia como um dia santo.	8 Lembra-te do dia de sábado, para o santificar.	8Lembra-te do dia de sábado, para o santificar.
9 Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra.	9 Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra.	9Trabalhe nos outros seis dias,	9 Seis dias trabalharás e farás o teu trabalho;	9Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra;
10 Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro;	10 Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas.	10mas o sétimo dia é o dia de descanso do Senhor, seu Deus. Nenhum trabalho será feito nesse dia, nem por você, nem pelo seu filho, nem pela sua filha, nem pelo seu servo, nem pela sua serva, nem pelos seus animais, nem mesmo pelos estrangeiros que estiverem morando com você. Todos devem descansar nesse dia.	10 mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu animal, nem o estrangeiro que vive contigo.	10mas o sétimo dia é o sábado de Jeová, teu Deus. Nesse dia, não farás obra alguma, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu animal, nem o teu estrangeiro que está das tuas portas para dentro;
11 porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou.	11 Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o Senhor o dia do sábado, e o santificou.	11Porque em seis dias o Senhor fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há, mas no sétimo dia descansou. Por isso, o Senhor abençoou o sétimo dia e o santificou.	11 Porque o Senhor fez em seis dias o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e no sétimo dia descansou. Por isso, o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou.	11porque em seis dias fez Jeová o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há; por isso, Jeová abençoou o dia sétimo e o santificou.
12 Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.	12 Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.	12"Honre seu pai e sua mãe, para que tenha vida longa na terra que o Senhor dá a você.	12 Honra teu pai e tua mãe, para que tenhas vida longa na terra que o Senhor teu Deus te dá.	12 Honrarás a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que Jeová, teu Deus, te dá.
13 Não matarás.	13 Não matarás.	13"Não mate.	13 Não matarás.	13 Não matarás.
14 Não adulterarás.	14 Não adulterarás.	14"Não pratique adultério.	14 Não adulterarás.	14 Não adulterarás.
15 Não furtarás.	15 Não furtarás.	15"Não roube.	15 Não furtarás.	15 Não furtarás.
16 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.	16 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.	16"Não dê falso testemunho contra o seu próximo.	16 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.	16 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

17 Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.

Moisés, mediador entre Deus e o povo
Deuteronômio 5.22-33

18 Todo o povo presenciou os trovões, e os relâmpagos, e o clangor da trombeta, e o monte fumegante; e o povo, observando, se estremeceu e ficou de longe.

19 Disseram a Moisés: Fala-nos tu, e te ouviremos; porém não fale Deus conosco, para que não morramos.

20 Respondeu Moisés ao povo: Não temais; Deus veio para vos provar e para que o seu temor esteja diante de vós, a fim de que não pequeis.

21 O povo estava de longe, em pé; Moisés, porém, se chegou à nuvem escura onde Deus estava.

Leis acerca dos altares

22 Então, disse o SENHOR a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Vistes que dos céus eu vos falei.

23 Não fareis deuses de prata ao lado de mim, nem deuses de ouro fareis para vós outros.

24 Um altar de terra me farás e sobre ele sacrificarás os teus holocaustos, as tuas ofertas pacíficas, as tuas ovelhas e os teus bois; em todo lugar onde eu fizer celebrar

17 Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

18 E todo o povo viu os trovões e os relâmpagos, e o sonido da buzina, e o monte fumegando; e o povo, vendo isso retirou-se e pôs-se de longe.

19 E disseram a Moisés: Fala tu conosco, e ouviremos: e não fale Deus conosco, para que não morramos.

20 E disse Moisés ao povo: Não temais, Deus veio para vos provar, e para que o seu temor esteja diante de vós, a fim de que não pequeis.

21 E o povo estava em pé de longe. Moisés, porém, se chegou à escuridão, onde Deus estava.

22 Então disse o Senhor a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Vós tendes visto que, dos céus, eu falei convosco.

23 Não fareis outros deuses comigo; deuses de prata ou deuses de ouro não fareis para vós.

24 Um altar de terra me farás, e sobre ele sacrificarás os teus holocaustos, e as tuas ofertas pacíficas, as tuas ovelhas, e as tuas vacas; em todo o lugar, onde eu fizer

17“Não cobice a casa do seu próximo. Não cobice a mulher do seu próximo, nem seus servos ou servas, nem seu boi ou seu jumento, nem qualquer outra coisa que ele possua”.

18O povo viu os trovões e relâmpagos, o som da trombeta e o monte lançando fumaça. O povo ficou de longe observando e tremendo.

19Os israelitas disseram a Moisés: “É melhor você falar conosco. Nós o ouviremos. É melhor que Deus não fale diretamente conosco para que não morramos!”

20Moisés disse a todos: “Não tenham medo! O Senhor veio provar vocês, para que tenham sempre temor por ele e não pequem”.

21Mas o povo ficou em pé, longe do monte, ao passo que Moisés aproximou-se da nuvem escura em que Deus estava.

22Então o Senhor mandou Moisés dizer aos israelitas: “Todos viram que do céu falei com vocês.

23Não façam ídolos de prata ou de ouro para me representarem.

24“Façam um altar de terra ou de pedra e nele ofereçam as suas ofertas queimadas e ofertas de paz, sacrifícios de ovelhas e de bois. Seja onde for que eu mandar celebrar

17 Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

O povo é colocado à prova

18 Todo o povo presenciava os trovões, os relâmpagos, o som da trombeta e o monte que fumegava. Vendo isso, o povo ficava de longe, tremendo de medo.

19 E disseram a Moisés: Fala tu mesmo conosco, e ouviremos; mas não fale Deus conosco, senão morreremos.

20 Moisés respondeu ao povo: Não temais, porque Deus veio para vos colocar à prova, para que o seu temor esteja em vós, a fim de que não pequeis.

21 O povo estava em pé de longe; Moisés, porém, foi até as trevas espessas onde Deus estava.

Leis acerca dos ídolos e dos altares

22 Então o Senhor disse a Moisés: Assim dirás aos israelitas: Vistes que vos falei desde o céu.

23 Não fareis outros deuses para me serem rivais; não fareis para vós deuses de prata nem de ouro.

24 Tu me farás um altar de terra e sacrificarás sobre ele teus holocaustos e tuas ofertas pacíficas, tuas ovelhas e teus bois. Em todo lugar em que eu fizer

17 Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença.

18 Todo o povo testemunhava os trovões, e os relâmpagos, e o sonido da buzina, e o monte fumegando; o povo, ao ver isso, estremeceu e parou ao longe.

19Disseram a Moisés: Fala-nos tu, e ouviremos; porém não nos fale Deus, para que não morramos.

20Respondeu Moisés ao povo: Não temais, porque Deus veio para vos provar e para que o seu temor esteja diante de vós, a fim de que não pequeis.

21O povo parou ao longe, mas Moisés chegou-se às trevas espessas onde Deus estava.

Leis acerca dos ídolos e dos altares

22Então, disse Jeová a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Vós mesmos tendes visto que do céu eu vos falei.

23Não fareis outros deuses ao lado de mim; deuses de prata ou deuses de ouro, não os fareis para vós.

24Um altar de terra me farás e sobre ele sacrificarás os teus holocaustos e as tuas ofertas pacíficas, as tuas ovelhas e os teus bois. Em todo lugar em que eu fizer

a memória do meu nome, virei a ti e te abençoarei.
25 Se me levantares um altar de pedras, não o farás de pedras lavradas; pois, se sobre ele manejares a tua ferramenta, profaná-lo-ás.

26 Nem subirás por degrau ao meu altar, para que a tua nudez não seja ali exposta.

Êxodo 21

Leis acerca dos servos
Deuteronômio 15.12-18

1 São estes os estatutos que lhes proporás:

2 Se comprares um escravo hebreu, seis anos servirá; mas, ao sétimo, sairá forro, de graça.

3 Se entrou solteiro, sozinho sairá; se era homem casado, com ele sairá sua mulher.

4 Se o seu senhor lhe der mulher, e ela der à luz filhos e filhas, a mulher e seus filhos serão do seu senhor, e ele sairá sozinho.

5 Porém, se o escravo expressamente disser: Eu amo meu senhor, minha mulher e meus filhos, não quero sair forro.

6 Então, o seu senhor o levará aos juízes, e o fará chegar à porta ou à ombreira, e o seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela; e ele o servirá para sempre.

celebrar a memória do meu nome, virei a ti e te abençoarei.

25 E se me fizeres um altar de pedras, não o farás de pedras lavradas; se sobre ele levantares o teu buril, profaná-lo-ás.

26 Também não subirás ao meu altar por degraus, para que a tua nudez não seja descoberta diante deles.

Êxodo 21

1 Estes são os estatutos que lhes proporás.

2 Se comprares um servo hebreu, seis anos servirá; mas ao sétimo sairá livre, de graça.

3 Se entrou só com o seu corpo, só com o seu corpo sairá; se ele era homem casado, sua mulher sairá com ele.

4 Se seu senhor lhe houver dado uma mulher e ela lhe houver dado filhos ou filhas, a mulher e seus filhos serão de seu senhor, e ele sairá sozinho.
5 Mas se aquele servo expressamente disser: Eu amo a meu senhor, e a minha mulher, e a meus filhos; não quero sair livre,

6 Então seu senhor o levará aos juízes, e o fará chegar à porta, ou ao umbral da porta, e seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela; e ele o servirá para sempre.

o meu nome, eu estarei presente e os abençoarei.

25Agora, notem bem: Se o altar for de pedras, usem pedras brutas, porque o uso de ferramentas o profanaria.

26Não subam degraus para o meu altar, para que a sua nudez não seja ali exposta".

Êxodo 21

1"São estas as minhas leis que você apresentará ao povo:
2"Se você comprar um escravo hebreu, ele trabalhará para você por seis anos. No sétimo ano será liberto de graça.
3Se o escravo era solteiro quando foi comprado, receberá a liberdade como solteiro; mas se chegou casado, a mulher irá com ele.
4Se o senhor der uma mulher a ele, e tiverem filhos ou filhas, ele sairá livre sozinho. A mulher e os filhos pertencerão ao mesmo senhor.
5"Pode ser que o escravo diga: 'Eu amo o meu senhor. Além disso, amo a minha mulher e os meus filhos, e não quero sair livre'.
6Neste caso, o senhor levará o escravo ao tribunal para legalizar a declaração dele. O seu senhor o levará à porta ou à lateral da porta da casa e furará a orelha do escravo com um furador. Assim, o homem será escravo dele para sempre.

celebrar a lembrança do meu nome, virei a ti e te abençoarei.

25 E, se me fizeres um altar de pedras, não o construirás com pedras lavradas; pois, se usares o teu cinzel nele, tu o profanarás.

26E não subas por degraus ao meu altar, para que tua nudez não seja exposta ali.

Êxodo 21

Leis acerca dos servos e dos homicidas

1 Estes são os estatutos que proclamarás a eles:
2 Se comprares um escravo hebreu, ele te servirá por seis anos; mas, no sétimo, terá a liberdade, de graça.

3Se ele veio sozinho, sairá sozinho; se veio casado, então sua mulher sairá com ele.

4Se seu senhor lhe tiver dado uma mulher, e esta lhe tiver dado filhos ou filhas, a mulher e os filhos dela pertencerão ao seu senhor; ele sairá sozinho.

5 Mas se esse escravo afirmar: Amo o meu senhor, a minha mulher e os meus filhos, não quero a liberdade;

6 então seu senhor o levará diante dos juízes, e o encostará na porta, ou no batente da porta, e lhe furará a orelha com uma agulha grossa, tornando-o escravo para sempre.

recordar o meu nome, virei ter contigo e te abençoarei.
25Se me edificares um altar de pedras, não o edificarás de pedras lavradas; pois, se levantares sobre ele a tua ferramenta, tê-lo-ás profanado.

26Nem subirás por degraus ao meu altar, para que a tua nudez não seja ali exposta.

Êxodo 21

Leis acerca dos servos e dos homicídios

1Ora estas são as ordenações que lhes proporás.
2Se comprares um escravo hebreu, seis anos servirá; mas, ao sétimo, sairá forro, de graça.

3Se entrar sozinho, sozinho sairá; se tiver mulher, então com ele sairá sua mulher.

4Se o seu senhor lhe der mulher, e ela tiver filhos e filhas com ele, a mulher e seus filhos serão do seu senhor, e ele sairá sozinho.
5Porém, se o escravo disser expressamente: Eu amo a meu senhor, a minha mulher e a meus filhos; não quero sair forro;

6o seu senhor o levará perante os juízes, e o fará chegar à porta ou à ombreira da porta, e o seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela; ele o servirá para sempre.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 Se um homem vender sua filha para ser escrava, esta não lhe sairá como saem os escravos.	7 E se um homem vender sua filha para ser serva, ela não sairá como saem os servos.	7“Se alguém vender a filha como escrava, ela não sairá livre como os escravos homens.	7 Se um homem vender sua filha como escrava, ela não terá liberdade como os escravos.	7 Se um homem vender sua filha para ser escrava, esta não sairá como saem os escravos.
8 Se ela não agradar ao seu senhor, que se comprometeu a desposá-la, ele terá de permitir-lhe o resgate; não poderá vendê-la a um povo estranho, pois será isso deslealdade para com ela.	8 Se ela não agradar ao seu senhor, e ele não se desposar com ela, fará que se resgate; não poderá vendê-la a um povo estranho, agindo deslealmente com ela.	8Se ela foi comprada para casar com o dono, e ele achar que ela não serve para ser sua esposa, então ele deverá permitir que ela seja resgatada, isto é, terá de permitir que paguem pela libertação dela. Mas não poderá vender a escrava a estrangeiros, pois ele estaria sendo desleal com ela.	8Se ela não agradar ao seu senhor, a ponto de ele não a querer mais, então permitirá que ela seja resgatada; não poderá vendê-la a um povo estrangeiro, por ter sido desleal para com ela.	8Se ela não agradar ao seu senhor que se comprometeu a desposá-la, ele permitirá que seja remida; vendê-la a um povo estrangeiro não poderá, visto tê-la enganado.
9 Mas, se a casar com seu filho, tratá-la-á como se tratam as filhas.	9 Mas se a desposar com seu filho, fará com ela conforme ao direito das filhas.	9Se o seu senhor a escolher para a dar em casamento ao seu filho, ela terá de ser tratada como se fosse sua filha.	9Mas, se entregá-la por mulher a seu filho, dará a ela o direito de uma filha.	9Se ele a desposar com seu filho, tratá-la-á como se tratam as filhas.
10 Se ele der ao filho outra mulher, não diminuirá o mantimento da primeira, nem os seus vestidos, nem os seus direitos conjugais.	10 Se lhe tomar outra, não diminuirá o mantimento desta, nem o seu vestido, nem a sua obrigação marital.	10Caso o senhor tomar uma segunda mulher para o seu filho, a primeira continuará com os mesmos direitos que tinha antes, ou seja, não poderá privá-la do mesmo sustento, das mesmas roupas e dos mesmos direitos conjugais.	10 Mas, se tomar outra mulher, não poderá diminuir os mantimentos, as roupas nem os direitos conjugais da primeira.	10Se ele der ao filho outra mulher, não lhe diminuirá o mantimento, nem os vestidos, nem o direito conjugal.
11 Se não lhe fizer estas três coisas, ela sairá sem retribuição, nem pagamento em dinheiro.	11 E se lhe não fizer estas três coisas, sairá de graça, sem dar dinheiro.	11Se essas três condições não forem atendidas, ela poderá sair livre sem devolver nem pagar nada.	11 Caso ele não cumpra essas três obrigações, ela será libertada de graça.	11Se ele não fizer essas três coisas, ela sairá de graça, sem dar dinheiro.
Leis acerca da violência				
12 Quem ferir a outro, de modo que este morra, também será morto.	12 Quem ferir alguém, de modo que este morra, certamente será morto.	12“Quem ferir mortalmente um homem, precisará morrer também.	12 Quem ferir um homem, levando-o à morte, certamente será morto.	12 Aquele que ferir a um homem, de modo que este morra, certamente será morto.
13 Porém, se não lhe armou ciladas, mas Deus lhe permitiu caísse em suas mãos, então, te designarei um lugar para onde ele fugirá.	13 Porém se lhe não armou cilada, mas Deus lho entregou nas mãos, ordenar-te-ei um lugar para onde fugirá.	13Mas, se não o fez intencionalmente, e Deus permitiu que o outro caísse nas mãos dele e morresse, vai ser determinado um lugar para onde ele possa fugir.	13 Se, porém, não for algo planejado, mas Deus que o permitiu, então te designarei um lugar, para onde ele fugirá.	13Mas, se não lhe armar ciladas, porém Deus lho entregar nas mãos, então, te designarei lugar para onde fugirá.
14 Se alguém vier maliciosamente contra o próximo, matando-o à traição, tirá-lo-ás até mesmo do meu altar, para que morra.	14 Mas se alguém agir premeditadamente contra o seu próximo, matando-o à traição, tirá-lo-ás do meu altar, para que morra.	14Agora, se alguém tiver planejado matar alguém deliberadamente, deverá ser morto, mesmo que tenha procurado refúgio no meu altar.	14 No entanto, se alguém matar de propósito seu próximo com traição, terás de tirá-lo até mesmo do meu altar, para que morra.	14Se um homem vier premeditadamente contra o seu próximo, para o matar à traição, tirá-lo-ás do meu altar, para que morra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
15 Quem ferir seu pai ou sua mãe será morto.	15 O que ferir a seu pai, ou a sua mãe, certamente será morto.	15“Quem agredir seu pai ou sua mãe, será morto.	15Quem ferir seu pai, ou sua mãe, certamente será morto.	15Quem ferir a seu pai ou a sua mãe certamente será morto.
16 O que raptar alguém e o vender, ou for achado na sua mão, será morto.	16 E quem raptar um homem, e o vender, ou for achado na sua mão, certamente será morto.	16“Aquele que sequestrar alguém e o vender, ou se for achado em poder dele, será morto.	16 Quem sequestrar uma pessoa e vendê-la, ou mesmo se ficar com ela em seu poder, certamente será morto.	16 Aquele que furtar um homem e o vender ou mesmo se este for achado no seu poder, certamente será morto.
			Leis acerca da violência	**As leis acerca dos que amaldiçoam os pais ou ferem qualquer pessoa**
17 Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe será morto.	17 E quem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, certamente será morto.	17“Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe, será morto.	17 Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe certamente será morto.	17 O que amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe certamente será morto.
18 Se dois brigarem, ferindo um ao outro com pedra ou com o punho, e o ferido não morrer, mas cair de cama;	18 E se dois homens pelejarem, ferindo-se um ao outro com pedra ou com o punho, e este não morrer, mas cair na cama,	18“Se dois homens brigarem e um deles ferir o outro com uma pedra ou com o punho e este ficar de cama e não morrer,	18Se dois homens brigarem, e um ferir o outro com pedra ou com socos, e este não morrer, mas ficar de cama,	18Se dois homens se travarem de razões, e um ferir o outro com pedra ou punhada, e este não morrer, mas ficar de cama;
19 se ele tornar a levantar-se e andar fora, apoiado ao seu bordão, então, será absolvido aquele que o feriu; somente lhe pagará o tempo que perdeu e o fará curar-se totalmente.	19 Se ele tornar a levantar-se e andar fora, sobre o seu bordão, então aquele que o feriu será absolvido; somente lhe pagará o tempo que perdera e o fará curar totalmente.	19aquele que o feriu será absolvido se o ferido mais tarde puder levantar-se e andar apoiado em uma bengala; mas precisará pagar pelo tempo que este perdeu e ajudá-lo na sua completa recuperação.	19 se ele voltar a levantar-se e conseguir andar apoiado em seu bordão, aquele que o feriu será absolvido; somente lhe pagará o tempo perdido e cuidará para que seja completamente curado.	19se ele tornar a levantar-se e andar fora encostado ao seu bastão, então, será absolvido aquele que o feriu; somente lhe pagará o tempo que perdeu e fará que seja completamente curado.
20 Se alguém ferir com bordão o seu escravo ou a sua escrava, e o ferido morrer debaixo da sua mão, será punido;	20 Se alguém ferir a seu servo, ou a sua serva, com pau, e morrer debaixo da sua mão, certamente será castigado;	20“Se alguém surrar com vara seu escravo ou escrava, e como resultado o escravo morrer, será castigado;	20Se alguém ferir seu escravo ou sua escrava a pauladas, de imediato causando-lhe a morte, certamente será castigado;	20Se um homem ferir o seu escravo (ou a sua escrava) com uma vara, e este morrer debaixo da sua mão, certamente será castigado.
21 porém, se ele sobreviver por um ou dois dias, não será punido, porque é dinheiro seu.	21 Porém se sobreviver por um ou dois dias, não será castigado, porque é dinheiro seu.	21mas se o escravo ou escrava sobreviver um ou dois dias, o senhor não será condenado, visto que o escravo é propriedade do seu senhor.	21 mas se sobreviver um ou dois dias, o dono não será castigado, porque é propriedade sua.	21Porém, se sobreviver um ou dois dias, não será castigado, porque é dinheiro seu.
22 Se homens brigarem, e ferirem mulher grávida, e forem causa de que aborte, porém sem maior dano, aquele que feriu será obrigado a indenizar segundo o que lhe exigir o marido da mulher; e pagará como os juízes lhe determinarem.	22 Se alguns homens pelejarem, e um ferir uma mulher grávida, e for causa de que aborte, porém não havendo outro dano, certamente será multado, conforme o que lhe impuser o marido da mulher, e julgarem os juízes.	22“Se dois ou mais homens brigarem e ferirem uma mulher grávida, e ela der à luz prematuramente, não havendo dano sério, o culpado precisará pagar a indenização que o marido daquela mulher exigir. A forma de pagamento será determinada pelos juízes.	22 Se alguns homens brigarem, e um deles ferir uma mulher grávida, a ponto de a criança sair, sem que haja outro dano, o responsável certamente será obrigado a fazer indenização, conforme o que lhe exigir o marido da mulher. Ele pagará segundo a decisão dos juízes;	22Se homens brigarem, e um deles ferir a uma mulher grávida, e for causa de que aborte, porém não resultar dano maior; certamente será multado, conforme o que lhe impuser o marido da mulher; e pagará como os juízes lhe determinem.
23 Mas, se houver dano grave, então, darás vida por vida,	23 Mas se houver morte, então darás vida por vida,	23Mas, se houver danos graves, então o castigo será vida por vida,	23mas, se causar dano, então pagarás vida por vida,	23Mas, se resultar dano, então, darás vida por vida,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

24 olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé,
25 queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, golpe por golpe.

26 Se alguém ferir o olho do seu escravo ou o olho da sua escrava e o inutilizar, deixá-lo-á ir forro pelo seu olho.

27 E, se com violência fizer cair um dente do seu escravo ou da sua escrava, deixá-lo-á ir forro pelo seu dente.

28 Se algum boi chifrar homem ou mulher, que morra, o boi será apedrejado, e não lhe comerão a carne; mas o dono do boi será absolvido.

29 Mas, se o boi, dantes, era dado a chifrar, e o seu dono era disso conhecedor e não o prendeu, e o boi matar homem ou mulher, o boi será apedrejado, e também será morto o seu dono.

30 Se lhe for exigido resgate, dará, então, como resgate da sua vida tudo o que lhe for exigido.
31 Quer tenha chifrado um filho, quer tenha chifrado uma filha, este julgamento lhe será aplicado.

32 Se o boi chifrar um escravo ou uma escrava, dar-se-ão trinta siclos de prata ao senhor destes, e o boi será apedrejado.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

24 Olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé,
25 Queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.

26 E quando alguém ferir o olho do seu servo, ou o olho da sua serva, e o danificar, o deixará ir livre pelo seu olho.

27 E se tirar o dente do seu servo, ou o dente da sua serva, o deixará ir livre pelo seu dente.

28 E se algum boi escornear homem ou mulher, que morra, o boi será apedrejado certamente, e a sua carne não se comerá; mas o dono do boi será absolvido.

29 Mas se o boi dantes era escorneador, e o seu dono foi conhecedor disso, e não o guardou, matando homem ou mulher, o boi será apedrejado, e também o seu dono morrerá.

30 Se lhe for imposto resgate, então dará por resgate da sua vida tudo quanto lhe for imposto,
31 Quer tenha escorneado um filho, quer tenha escorneado uma filha; conforme a este estatuto lhe será feito.

32 Se o boi escornear um servo, ou uma serva, dar-se-á trinta siclos de prata ao seu senhor, e o boi será apedrejado.

NOVA BÍBLIA VIVA

24olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé,
25queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, golpe por golpe.
26“Se alguém machucar e inutilizar o olho do seu escravo ou escrava, precisará dar liberdade ao escravo como compensação pelo olho.
27A mesma coisa ocorrerá se com violência quebrar o dente de um escravo ou escrava. Pagará com a libertação do escravo como compensação pelo dente.
28“Se um boi matar a chifradas um homem ou mulher, o boi precisará ser morto a pedradas, e não poderão comer a sua carne. Mas o dono do boi não receberá nenhuma condenação.
29Agora, se o boi tinha o costume de chifrar e o dono sabia disso, mas não o manteve preso, a situação é diferente. Nesse caso, se o boi matar um homem ou uma mulher, o boi será apedrejado e o dono dele também será morto.
30Se o acusador preferir receber resgate, o culpado pagará tudo que for pedido, para salvar a própria vida.
31Esse julgamento será aplicado quando a pessoa morta pelo boi for um menino ou uma menina.
32Se a pessoa morta pelo boi for escravo ou escrava, o preço do resgate será de 30 moedas de prata pago ao dono do escravo. Além disso, o boi será apedrejado.

ALMEIDA SÉCULO 21

24 olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé,
25queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, golpe por golpe.

26Se alguém ferir o olho do seu escravo ou escrava, e o cegar, lhe dará a liberdade por causa do olho.

27Da mesma forma, se tirar o dente do seu escravo ou da sua escrava, lhe dará a liberdade por causa do dente.

28 Se um boi chifrar um homem ou uma mulher, causando-lhe a morte, o boi certamente será apedrejado, e a sua carne não será comida; mas o dono do boi será absolvido.

29Mas, se o boi já costumava chifrar, e o seu dono, tendo sido advertido, não o manteve preso, o boi que matar um homem ou uma mulher será apedrejado, e seu dono também será morto.

30 Se lhe for exigido um pagamento como resgate de sua vida, pagará tudo o que for exigido.
31Se o boi tiver chifrado um menino ou uma menina, a justiça lhe será aplicada da mesma maneira.

32 Mas se o boi chifrar um escravo ou uma escrava, o dono receberá trinta siclos de prata, e o boi será apedrejado.

Leis acerca da propriedade

TRADUÇÃO BRASILEIRA

24olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé,
25queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.

26Se alguém ferir o olho do seu escravo (ou o olho da sua escrava) e o destruir, deixá-lo-á ir forro por causa do olho.

27E, se deitar fora o dente do seu escravo (ou da sua escrava), deixá-lo-á ir forro por causa do dente.

28Se um boi ferir mortalmente com as pontas um homem ou uma mulher, certamente será apedrejado, e não se comerão as suas carnes; porém o dono do boi será absolvido.
29Mas, se o boi tiver sido, já de tempos, avezado a marrar, e o dono, tendo sido disso advertido, não o tiver encurralado, e o boi tiver matado um homem ou uma mulher, o boi será apedrejado, e também será morto o seu dono.
30Se lhe for imposto resgate, então, dará pela redenção da sua vida tudo o que lhe for imposto.
31Quer tenha o boi ferido com as suas pontas a um filho, quer a uma filha, segundo este julgamento lhe será feito.

32Se o boi ferir a um escravo ou a uma escrava, serão dados ao senhor deles trinta siclos de prata, e o boi será apedrejado.

Leis acerca da propriedade

33 Se alguém deixar aberta uma cova ou se alguém cavar uma cova e não a tapar, e nela cair boi ou jumento,

34 o dono da cova o pagará, pagará dinheiro ao seu dono, mas o animal morto será seu.

35 Se um boi de um homem ferir o boi de outro, e o boi ferido morrer, venderão o boi vivo e repartirão o valor; e dividirão entre si o boi morto.

36 Mas, se for notório que o boi era já, dantes, chifrador, e o seu dono não o prendeu, certamente, pagará boi por boi; porém o morto será seu.

Êxodo 22

Leis acerca da propriedade

1 Se alguém furtar boi ou ovelha e o abater ou vender, por um boi pagará cinco bois, e quatro ovelhas por uma ovelha.

2 Se um ladrão for achado arrombando uma casa e, sendo ferido, morrer, quem o feriu não será culpado do sangue.

3 Se, porém, já havia sol quando tal se deu, quem o feriu será culpado do sangue; neste caso, o ladrão fará restituição total. Se não tiver com que pagar, será vendido por seu furto.

33 Se alguém abrir uma cova, ou se alguém cavar uma cova, e não a cobrir, e nela cair um boi ou um jumento,

34 O dono da cova o pagará; pagará em dinheiro ao seu dono, mas o animal morto será seu.

35 Se o boi de alguém ferir o boi do seu próximo, e morrer, então se venderá o boi vivo, e o dinheiro dele se repartirá igualmente, e também repartirão entre si o boi morto.

36 Mas se foi notório que aquele boi antes era escorneador, e seu dono não o guardou, certamente pagará boi por boi; porém o morto será seu.

Êxodo 22

1 Se alguém furtar boi ou ovelha, e o degolar ou vender, por um boi pagará cinco bois, e pela ovelha quatro ovelhas.

2 Se o ladrão for achado roubando, e for ferido, e morrer, o que o feriu não será culpado do sangue.

3 Se o sol houver saído sobre ele, o agressor será culpado do sangue; o ladrão fará restituição total; e se não tiver com que pagar, será vendido por seu furto.

33“Se alguém deixar uma cova aberta, ou se fizer uma cova e não tampá-la, e cair nela um boi ou jumento e morrer, a regra é clara.

34O responsável pela cova pagará o preço do animal ao dono, mas ficará com o animal morto.

35“No caso de um boi matar outro, o boi vivo será vendido. O dinheiro da venda será repartido em partes iguais, tanto o valor do boi vivo quanto o do boi morto.

36Porém, se o boi costumava chifrar, e o dono não o manteve preso, o caso é diferente. Este dará um boi vivo e ficará com o boi morto.

Êxodo 22

1“Se alguém roubar um boi ou uma ovelha e abatê-lo ou vendê-lo, para cada boi pagará cinco bois e para cada ovelha pagará quatro ovelhas.

2“Quem matar um ladrão enquanto ele estava roubando a casa, não será condenado por homicídio,

3mas se isso acontecer durante o dia, será culpado de homicídio. “Quanto ao roubo, o ladrão precisará restituir o que roubou. Se não puder devolver ou pagar o que roubou, ele mesmo será vendido como escravo. O dinheiro da venda servirá para pagar o roubo.

33 Se alguém destampar uma cisterna, ou cavar uma cisterna e não tampá-la, e um boi ou um jumento cair nela,

34o dono da cisterna dará indenização, pagando o valor em prata ao dono do animal morto, mas este será seu.

35 Se o boi de alguém ferir mortalmente o boi do seu próximo, eles venderão o boi vivo e repartirão entre si tanto o valor da venda quanto o boi morto.

36Mas, se antes já era conhecido que aquele boi costumava chifrar, e o dono não o manteve preso, dará um boi pelo boi morto e ficará com este.

Êxodo 22

1 Se alguém roubar um boi, ou uma ovelha, e matar ou vender o animal, pagará cinco bois por um boi, e quatro ovelhas por uma ovelha.

2 Se um ladrão for pego arrombando uma casa, e for ferido mortalmente, aquele que o feriu não será culpado de derramar sangue;

3 mas, se o sol já tiver nascido, aquele que o feriu será culpado de derramar sangue. O ladrão dará plena indenização. Se não possuir nada, será vendido por seu roubo.

33Se alguém abrir uma cova ou se alguém cavar uma cova e não a cobrir, e nela cair um boi ou um jumento,

34o dono fará restituição; dará dinheiro ao dono do animal morto, e este será seu.

35Se o boi de um homem ferir o boi de outro, e este morrer, venderão o boi vivo e repartirão o valor; e dividirão entre si o boi morto.

36Ou, se for notório que o boi era, já de tempos, avezado a marrar, e o seu dono não o tiver encurralado, certamente pagará boi por boi e receberá o boi morto.

Êxodo 22

1Se alguém furtar um boi (ou uma ovelha), e o matar ou vender, pagará cinco bois por um boi e quatro ovelhas por uma ovelha.

2Se o ladrão for achado minando uma casa e for ferido de modo que morra, o que o feriu não será réu de sangue.

3Se o sol tiver saído sobre o ladrão, o que o feriu será réu de sangue; neste caso, o ladrão deverá fazer restituição. Se ele não tiver com que pagar, será vendido por seu furto.

4 Se aquilo que roubou for achado vivo em seu poder, seja boi, jumento ou ovelha, pagará o dobro.
5 Se alguém fizer pastar o seu animal num campo ou numa vinha e o largar para comer em campo de outrem, pagará com o melhor do seu próprio campo e o melhor da sua própria vinha.
6 Se irromper fogo, e pegar nos espinheiros, e destruir as medas de cereais, ou a messe, ou o campo, aquele que acendeu o fogo pagará totalmente o queimado.

7 Se alguém der ao seu próximo dinheiro ou objetos a guardar, e isso for furtado àquele que o recebeu, se for achado o ladrão, este pagará o dobro.

8 Se o ladrão não for achado, então, o dono da casa será levado perante os juízes, a ver se não meteu a mão nos bens do próximo.

9 Em todo negócio frauduloso, seja a respeito de boi, ou de jumento, ou de ovelhas, ou de roupas, ou de qualquer coisa perdida, de que uma das partes diz: Esta é a coisa, a causa de ambas as partes se levará perante os juízes; aquele a quem os juízes condenarem pagará o dobro ao seu próximo.
10 Se alguém der ao seu próximo a guardar jumento, ou boi, ou ovelha, ou outro animal qualquer, e este morrer, ou ficar aleijado, ou for afugentado, sem que ninguém o veja,

4 Se o furto for achado vivo na sua mão, seja boi, ou jumento, ou ovelha, pagará o dobro.
5 Se alguém fizer pastar o seu animal num campo ou numa vinha, e largá-lo para comer no campo de outro, o melhor do seu próprio campo e o melhor da sua própria vinha restituirá.

6 Se irromper um fogo, e pegar nos espinhos, e queimar a meda de trigo, ou a seara, ou o campo, aquele que acendeu o fogo totalmente pagará o queimado.

7 Se alguém der ao seu próximo dinheiro, ou bens, a guardar, e isso for furtado da casa daquele homem, o ladrão, se for achado, pagará o dobro.

8 Se o ladrão não for achado, então o dono da casa será levado diante dos juízes, a ver se não pôs a sua mão nos bens do seu próximo.

9 Sobre todo o negócio fraudulento, sobre boi, sobre jumento, sobre gado miúdo, sobre roupa, sobre toda a coisa perdida, de que alguém disser que é sua, a causa de ambos será levada perante os juízes; aquele a quem condenarem os juízes pagará em dobro ao seu próximo.

10 Se alguém der a seu próximo a guardar um jumento, ou boi, ou ovelha, ou outro animal, e este morrer, ou for dilacerado, ou arrebatado, ninguém o vendo,

4Se o ladrão for apanhado no ato de roubar um animal vivo, seja boi, jumento ou ovelha, precisará pagar o dobro.

5“Se alguém soltar seu animal e este entrar na vinha ou no pasto de outro homem, pagará o prejuízo com o melhor que tiver do seu próprio campo ou da sua vinha.

6“Quem acender fogo, e o fogo destruir as colheitas já feitas ou por fazer, ou as pastagens de outra pessoa, restituirá totalmente o prejuízo.

7“Se alguém pede a outra pessoa para guardar prata ou objetos de valor, e um ladrão rouba aquilo que foi guardado, se o ladrão for achado, pagará em dobro o que roubou.
8Mas se não acharem o ladrão, o dono da casa será levado perante um tribunal para que se determine se ele roubou ou não os bens do outro.
9Sempre que alguém se apossar de bois, jumentos, ovelhas, roupa ou qualquer coisa perdida, e alguém disser: ‘Isto é meu’, as duas partes envolvidas apresentarão o caso diante de um tribunal. Aquele que for condenado pelo tribunal, pagará o dobro do prejuízo que causou ao seu próximo.
10“Se alguém pede ao próximo para guardar o seu jumento, boi, ovelha, ou outro animal, e o animal morrer, ficar ferido, ou for afugentado, sem que alguém saiba para onde,

4Mas pagará o dobro, se o que foi roubado for achado vivo em seu poder, seja boi, seja jumento, seja ovelha.
5 Se alguém levar o seu animal para pastar num campo ou numa vinha e soltá-lo para pastar no campo de outra pessoa, indenizará com o melhor do seu próprio campo e da sua própria vinha.

6Se um fogo se alastrar pelos espinheiros e destruir o trigo colhido ou plantado, ou o que está no campo, aquele que acendeu o fogo dará plena indenização.

7 Se alguém confiar ao seu próximo prata ou objetos para serem guardados, e isso for roubado de sua casa, o ladrão, se for achado, pagará o dobro.

8 Se o ladrão não for achado, então o dono da casa irá à presença dos juízes para se verificar se não foi ele quem se apoderou dos bens do próximo.

9 Em toda disputa, seja a respeito de boi, de jumento, de ovelhas, de roupas, ou de qualquer coisa perdida que alguém alegue ser sua, a causa de ambas as partes será levada diante dos juízes. Aquele a quem os juízes condenarem pagará o dobro ao seu próximo.

10Se alguém entregar um jumento, um boi, uma ovelha, ou qualquer outro animal, para seu próximo guardar, e o animal morrer, ou ficar aleijado ou for levado, sem testemunhas,

4Se aquilo que roubou for achado vivo em seu poder, seja boi, seja jumento, seja ovelha, pagará ele o dobro.
5Se alguém fizer pastar um campo ou uma vinha, e soltar o seu animal, e este pastar no campo de outrem, do melhor do seu campo e do melhor da sua vinha fará restituição.
6Se arrebentar um fogo e se prender nos espinhos, de modo que sejam destruídas as medas de trigo, ou as messes, ou o campo, aquele que acendeu o fogo, sem dúvida, fará restituição.

7 Se um homem entregar ao seu próximo dinheiro ou vasos a guardar, e isso for furtado àquele que o recebeu; se for achado o ladrão, pagará o dobro.

8Se o ladrão não for achado, o dono da casa se apresentará aos juízes, para ver se não meteu a mão na fazenda do seu próximo.
9Em todo caso de transgressão, seja a respeito de boi, ou de jumento, ou de ovelhas, ou de vestidos, ou de qualquer coisa perdida, de que uma das partes diz: Esta é a coisa, a causa de ambas as partes se levará perante os juízes; aquele a quem os juízes condenarem pagará o dobro ao seu próximo.
10Se alguém entregar ao seu próximo um jumento, ou um boi, ou uma ovelha, ou outro qualquer animal a guardar, e este morrer, ou se estropear, ou for arrebatado sem que ninguém o visse,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
11 então, haverá juramento do SENHOR entre ambos, de que não meteu a mão nos bens do seu próximo; o dono aceitará o juramento, e o outro não fará restituição.	11 Então haverá juramento do Senhor entre ambos, de que não pôs a sua mão nos bens do seu próximo; e seu dono o aceitará, e o outro não o restituirá.	11a pessoa deve então fazer um juramento solene diante do Senhor de que não roubou o animal. O dono aceitará a palavra, e não será exigida uma restituição da pessoa.	11 então haverá o juramento do Senhor entre ambos, para ver se o que guardava não se apropriou de algum bem do seu próximo. O dono aceitará o juramento, e o outro não fará indenização.	11interpor-se-á o juramento de Jeová entre ambos, para ver se o guarda não meteu a mão na fazenda do seu próximo; o dono aceitará o juramento, e o outro não fará restituição.
12 Porém, se, de fato, lhe for furtado, pagá-lo-á ao seu dono.	12 Mas, se de fato lhe tiver sido furtado, pagá-lo-á ao seu dono.	12Mas, se a pessoa roubou aquilo que estava guardando, ela precisará restituir o que roubou ao legítimo dono.	12 Se, porém, o animal lhe tiver sido roubado, ele indenizará seu dono.	12Porém, se o animal lhe for furtado, fará restituição ao seu dono.
13 Se for dilacerado, trá-lo-á em testemunho disso e não pagará o dilacerado.	13 Porém se lhe for dilacerado, trá-lo-á em testemunho disso, e não pagará o dilacerado.	13Se foi despedaçado por um animal selvagem, apresentará o animal despedaçado ao dono, como prova. Nesse caso não precisará fazer restituição.	13Se tiver sido dilacerado, ele o trará como prova e não dará indenização pelo dilacerado.	13Se for dilacerado, trá-lo-á por testemunho; não fará restituição pelo que tiver sido dilacerado.
14 Se alguém pedir emprestado a seu próximo um animal, e este ficar aleijado ou morrer, não estando presente o dono, pagá-lo-á.	14 E se alguém pedir emprestado a seu próximo algum animal, e for danificado ou morto, não estando presente o seu dono, certamente o pagará.	14“Se alguém pedir emprestado um animal, e este animal ficar aleijado ou morrer enquanto o dono esteve ausente, ele fará a restituição do valor do animal.	14Se alguém pedir emprestado ao próximo algum animal, e este for ferido ou morrer na ausência do seu dono, dará plena indenização;	14Se um homem pedir emprestado ao seu próximo e aquilo que for emprestado vier a danificar-se ou morrer em ausência do dono, certamente fará ele restituição.
15 Se o dono esteve presente, não o pagará; se foi alugado, o preço do aluguel será o pagamento.	15 Se o seu dono estava presente, não o pagará; se foi alugado, será pelo seu aluguel.	15Mas, se o dono estiver presente quando isso aconteceu, o que tomou emprestado não precisará pagar o prejuízo. Se o animal era alugado, basta pagar o preço do aluguel.	15se o dono estiver presente, o outro não dará indenização; se tiver sido alugado, o aluguel compensará qualquer prejuízo.	15Se o dono estiver presente, o outro não fará restituição; se a coisa for alugada, o preço do seu aluguel já respondeu por ela.
Leis civis e religiosas			**Leis acerca da imoralidade e da idolatria**	**Leis diversas: civis e religiosas**
16 Se alguém seduzir qualquer virgem que não estava desposada e se deitar com ela, pagará seu dote e a tomará por mulher.	16 Se alguém enganar alguma virgem, que não for desposada, e se deitar com ela, certamente a dotará e tomará por sua mulher.	16“Se um homem seduzir uma moça virgem não comprometida e tiver relações com ela, pagará o preço do seu dote, e ela será sua mulher;	16 Se alguém seduzir uma virgem ainda não comprometida, e deitar-se com ela, terá de pagar pelo dote e torná-la sua mulher.	16 Se alguém seduzir uma virgem que não está desposada e se deitar com ela, sem falta a dotará e a terá por mulher.
17 Se o pai dela definitivamente recusar dar-lha, pagará ele em dinheiro conforme o dote das virgens.	17 Se seu pai inteiramente recusar dar-lha, pagará ele em dinheiro conforme ao dote das virgens.	17mas se o pai da moça proibir o casamento, o sedutor pagará a ele o equivalente ao dote das moças virgens.	17 Mas, se o pai dela recusar-se terminantemente a entregá-la, o homem pagará em prata o valor do dote das virgens.	17Se o pai da virgem recusar terminantemente dar-lha, pagará ele em dinheiro conforme o dote das virgens.
18 A feiticeira não deixarás viver.	18 A feiticeira não deixarás viver.	18“Não deixem as feiticeiras viver.	18 Não permitirás que uma feiticeira viva.	18Não permitirás que viva uma feiticeira.
19 Quem tiver coito com animal será morto.	19 Todo aquele que se deitar com animal, certamente morrerá.	19“Quem tiver relação sexual com um animal deve ser morto.	19 Todo aquele que tiver relações sexuais com animal certamente será morto.	19 Quem tiver coito com uma besta, certamente será morto.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 Quem sacrificar aos deuses e não somente ao SENHOR será destruído.

21 Não afligirás o forasteiro, nem o oprimirás; pois forasteiros fostes na terra do Egito.

22 A nenhuma viúva nem órfão afligireis.

23 Se de algum modo os afligirdes, e eles clamarem a mim, eu lhes ouvirei o clamor;

24 a minha ira se acenderá, e vos matarei à espada; vossas mulheres ficarão viúvas, e vossos filhos, órfãos.

25 Se emprestares dinheiro ao meu povo, ao pobre que está contigo, não te haverás com ele como credor que impõe juros.

26 Se do teu próximo tomares em penhor a sua veste, lha restituirás antes do pôr-do-sol;

27 porque é com ela que se cobre, é a veste do seu corpo; em que se deitaria? Será, pois, que, quando clamar a mim, eu o ouvirei, porque sou misericordioso.

28 Contra Deus não blasfemarás, nem amaldiçoarás o príncipe do teu povo.

29 Não tardarás em trazer ofertas do melhor das tuas ceifas e das tuas vinhas; o primogênito de teus filhos me darás.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 O que sacrificar aos deuses, e não só ao Senhor, será morto.

21 O estrangeiro não afligirás, nem o oprimirás; pois estrangeiros fostes na terra do Egito.

22 A nenhuma viúva nem órfão afligireis.

23 Se de algum modo os afligires, e eles clamarem a mim, eu certamente ouvirei o seu clamor.

24 E a minha ira se acenderá, e vos matarei à espada; e vossas mulheres ficarão viúvas, e vossos filhos órfãos.

25 Se emprestares dinheiro ao meu povo, ao pobre que está contigo, não te haverás com ele como um usurário; não lhe imporeis usura.

26 Se tomares em penhor a roupa do teu próximo, lho restituirás antes do pôr do sol,

27 Porque aquela é a sua cobertura, e o vestido da sua pele; em que se deitaria? Será pois que, quando clamar a mim, eu o ouvirei, porque sou misericordioso.

28 A Deus não amaldiçoarás, e o príncipe dentre o teu povo não maldirás.

29 As tuas primícias, e os teus licores não retardarás; o primogênito de teus filhos me darás.

NOVA BÍBLIA VIVA

20“Quem oferecer sacrifícios a deuses falsos, e não unicamente ao Senhor, será destruído.

21“Não maltrate nem explore os estrangeiros. Não esqueça que você foi estrangeiro no Egito.

22“Não maltrate nenhuma viúva, nem os órfãos.

23Se você os maltratar, e eles clamarem a mim, atenderei ao seu clamor.

24Ficarei muito irado e matarei você e todos os que fizerem isso. Então as suas mulheres ficarão viúvas e os seus filhos ficarão órfãos.

25“Se você emprestar dinheiro a alguém do meu povo, a algum necessitado que esteja com você, não cobre juros dele!

26Se tomar como garantia a capa de alguém, não abuse! Devolva a capa a ele antes do pôr do sol,

27porque a capa é o seu cobertor. É a veste do seu corpo. Se você ficar com ela, em que vai se deitar? Quando ele clamar a mim, eu atenderei, porque sou misericordioso.

28“Não blasfeme contra Deus, nem amaldiçoe uma autoridade do seu povo.

29“Traga sem demora as ofertas dos melhores produtos das suas colheitas do trigo, das plantações de uvas e do azeite. “Consagre a mim o primeiro filho.

ALMEIDA SÉCULO 21

20 Quem sacrificar a qualquer outro deus, e não somente ao Senhor, será morto.

21 Não maltratarás o estrangeiro, nem o oprimirás, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

22 Não tratarás mal nenhuma viúva nem órfão.

23 Se de algum modo os tratares mal, e eles clamarem a mim, eu certamente ouvirei o seu clamor;

24 e a minha ira se acenderá, e vos matarei ao fio da espada; vossas mulheres ficarão viúvas, e vossos filhos, órfãos.

25 Se emprestares dinheiro a alguém do meu povo, ao pobre que vive perto de ti, não agirás com ele como credor, cobrando juros.

26 Se tomares como penhor o manto do teu próximo, tu o restituirás a ele antes do pôr do sol,

27 pois é a única coberta que tem, é a roupa do seu corpo. Em que ele se deitaria? Portanto, quando clamar a mim, eu o ouvirei, pois sou misericordioso.

28 Não dirás maldição contra os juízes, nem amaldiçoarás o líder do teu povo.

29 Não adiarás a entrega das ofertas da tua colheita e do teu lagar. Dedicarás a mim o primogênito de teus filhos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20 Aquele que sacrificar a qualquer deus, a não ser tão somente a Jeová, sem falta será morto.

21Não fareis mal ao peregrino, nem o oprimireis, porque fostes peregrinos na terra do Egito.

22Não afligireis a viúva, nem o órfão.

23Se de alguma maneira os afligirdes, e eles clamarem a mim, sem dúvida ouvirei o seu clamor;

24o meu furor se acenderá, e vos matarei à espada; vossas mulheres ficarão viúvas, e vossos filhos, órfãos.

25 Se emprestares dinheiro a algum pobre dentre o meu povo que está contigo, não lhe serás como credor, nem lhe exigirás juros.

26Se por qualquer motivo tomares do teu próximo em penhor o seu vestido, lho restituirás antes do pôr do sol,

27pois esta é a única cobertura que tem, é o vestido com que cobre as suas carnes. Em que se deitará ele? Quando ele me clamar a mim, o ouvirei, pois sou misericordioso.

28 Não injuriarás aos juízes, nem amaldiçoarás ao magistrado do teu povo.

29Não tardarás em trazer ofertas do melhor das tuas ceifas e das tuas vinhas. O primogênito de teus filhos mo darás.

30 Da mesma sorte, farás com os teus bois e com as tuas ovelhas; sete dias ficará a cria com a mãe, e, ao oitavo dia, ma darás.

31 Ser-me-eis homens consagrados; portanto, não comereis carne dilacerada no campo; deitá-la-eis aos cães.

Êxodo 23

O testemunho falso e a injúria

1 Não espalharás notícias falsas, nem darás mão ao ímpio, para seres testemunha maldosa.

2 Não seguirás a multidão para fazeres mal; nem deporás, numa demanda, inclinando-te para a maioria, para torcer o direito.

3 Nem com o pobre serás parcial na sua demanda.

4 Se encontrares desgarrado o boi do teu inimigo ou o seu jumento, lho reconduzirás.

5 Se vires prostrado debaixo da sua carga o jumento daquele que te aborrece, não o abandonarás, mas ajudá-lo-ás a erguê-lo.

Deveres dos juízes
Deuteronômio 16.18-20

6 Não perverterás o julgamento do teu pobre na sua causa.

7 Da falsa acusação te afastarás; não matarás o inocente e o justo, porque não justificarei o ímpio.

30 Assim farás dos teus bois e das tuas ovelhas: sete dias estarão com sua mãe, e ao oitavo dia mos darás.

31 E ser-me-eis homens santos; portanto não comereis carne despedaçada no campo; aos cães a lançareis.

Êxodo 23

1 Não admitirás falso boato, e não porás a tua mão com o ímpio, para seres testemunha falsa.

2 Não seguirás a multidão para fazeres o mal; nem numa demanda falarás, tomando parte com a maioria para torcer o direito.

3 Nem ao pobre favorecerás na sua demanda.

4 Se encontrares o boi do teu inimigo, ou o seu jumento, desgarrado, sem falta lho reconduzirás.

5 Se vires o jumento, daquele que te odeia, caído debaixo da sua carga, deixarás pois de ajudá-lo? Certamente o ajudarás a levantá-lo.

6 Não perverterás o direito do teu pobre na sua demanda.

7 De palavras de falsidade te afastarás, e não matarás o inocente e o justo; porque não justificarei o ímpio.

30Faça o mesmo com a primeira cria da vaca e da ovelha. A primeira cria ficará sete dias com a mãe. Depois, no oitavo dia, entreguem-na para mim.

31“Vocês serão homens consagrados. Por isso, não comam carne de animal despedaçado no campo. Deem essa carne aos cães.

Êxodo 23

1“Não espalhe notícias falsas. Não concorde com a pessoa má dando testemunho falso.

2“Não acompanhe a multidão na prática do mal. Ao prestar um depoimento num processo judicial, não dê testemunho para favorecer a maioria.

3Não seja parcial, nem para favorecer o pobre.

4“Se você encontrar o boi ou o jumento que pertence ao seu inimigo, leve de volta o animal extraviado.

5Se você vir o jumento de alguém que o odeia, caído sob o peso da sua carga, não o deixe ali! Vá ajudar o homem a erguer o animal.

6“Não falsifique o julgamento para prejudicar a causa do pobre.

7Afaste-se da acusação falsa. Não condene à morte o inocente, nem o homem justo. Saiba que eu não absolverei o que vive para o mal.

30 E assim farás com os teus bois e com as tuas ovelhas: a cria ficará com a mãe sete dias; no oitavo dia, tu a entregarás a mim.

31 Sede homens santos para comigo. Portanto, não comais carne de animal despedaçado por feras no campo; ela será jogada aos cães.

Êxodo 23

O falso testemunho e a injustiça

1 Não espalharás falsos boatos, nem farás acordo com o ímpio para seres testemunha injusta.

2 Não te juntarás à maioria para fazer o mal, nem darás testemunho em juízo que perverta a justiça, para acompanhar a maioria,

3 nem mesmo para favorecer o pobre na sua causa.

4 Se encontrares desgarrado o boi do teu inimigo ou o seu jumento, certamente o levarás de volta para ele.

5 Se vires o jumento de alguém que te odeia caído debaixo da carga, não o deixarás ali; certamente o ajudarás a levantá-lo.

6 Não perverterás o direito do pobre na sua causa.

7 Cuidado para não fazeres falsas acusações. Não matarás o inocente e o justo, pois não justificarei o ímpio.

30Da mesma maneira farás com os teus bois e com as tuas ovelhas; sete dias ficará a cria com a mãe; ao oitavo dia, ma darás.

31Ser-me-eis homens santos; portanto, não comereis carne que tenha sido dilacerada no campo; deitá-la-eis aos cães.

Êxodo 23

O testemunho falso e a injustiça

1 Não levantarás um boato falso; não concertarás com o perverso para seres testemunha injusta.

2Não seguirás a multidão para fazeres o mal; nem darás testemunha numa causa, inclinando-te ao parecer da maioria, para perverteres a justiça;

3nem favorecerás o pobre na sua causa.

4 Se encontrares o boi do teu inimigo ou o seu jumento desgarrado, sem falta lho reconduzirás.

5Se vires caído debaixo da sua carga o jumento daquele que te aborrece, não o deixarás; certamente, com o dono o aliviarás.

6 Não perverterás a justiça que se deve ao teu pobre na sua causa.

7Guarda-te afastado do que é falso. Não matarás o inocente e o justo, porque não justificarei o perverso.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 Também suborno não aceitarás, porque o suborno cega até o perspicaz e perverte as palavras dos justos.
9 Também não oprimirás o forasteiro; pois vós conheceis o coração do forasteiro, visto que fostes forasteiros na terra do Egito.

O Ano de Descanso
Levítico 25.1-7

10 Seis anos semearás a tua terra e recolherás os seus frutos;

11 porém, no sétimo ano, a deixarás descansar e não a cultivarás, para que os pobres do teu povo achem o que comer, e do sobejo comam os animais do campo. Assim farás com a tua vinha e com o teu olival.

O Sábado
Levítico 23.3

12 Seis dias farás a tua obra, mas, ao sétimo dia, descansarás; para que descanse o teu boi e o teu jumento; e para que tome alento o filho da tua serva e o forasteiro.

13 Em tudo o que vos tenho dito, andai apercebidos; do nome de outros deuses nem vos lembreis, nem se ouça de vossa boca.

As três festas
Êxodo 34.18-26; Levítico 23.4-21,33-44; Deuteronômio 16.1-17

14 Três vezes no ano me celebrareis festa.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

8 Também suborno não tomarás; porque o suborno cega os que têm vista, e perverte as palavras dos justos.
9 Também não oprimirás o estrangeiro; pois vós conheceis o coração do estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

10 Também seis anos semearás tua terra, e recolherás os seus frutos;

11 Mas ao sétimo a dispensarás e deixarás descansar, para que possam comer os pobres do teu povo, e da sobra comam os animais do campo. Assim farás com a tua vinha e com o teu olival.

12 Seis dias farás os teus trabalhos, mas ao sétimo dia descansarás; para que descanse o teu boi, e o teu jumento; e para que tome alento o filho da tua escrava, e o estrangeiro.

13 E em tudo o que vos tenho dito, guardai-vos; e do nome de outros deuses nem vos lembreis, nem se ouça da vossa boca.

14 Três vezes no ano me celebrareis festa.

NOVA BÍBLIA VIVA

8“Não aceite suborno, porque o suborno cega os que têm entendimento e corrompe as palavras dos honestos.
9“Não explore o estrangeiro. Vocês, israelitas, bem sabem como se sente um estrangeiro, pois foram estrangeiros no Egito!

10“Por seis anos plante em suas terras e colha o que elas produzirem.
11Mas, de sete em sete anos, deixe a terra descansar um ano. O sétimo ano é de descanso para a terra. Nesse ano ela não deverá ser cultivada, para que os pobres de Israel achem o que comer, e os animais comerão o que sobrar do campo. Essa lei também vale para as vinhas e olivais.

12“Faça tudo o que tiver de fazer nos seis primeiros dias, mas descanse no sétimo para que o seu boi e o seu jumento também descansem, e para que o seu escravo e o estrangeiro renovem suas forças.
13“Israelitas, tenham cuidado em fazer tudo o que eu disse. E prestem atenção: Não se lembrem, nem falem o nome de outros deuses!

14“Celebrem uma festa em memória de mim, três vezes por ano.

ALMEIDA SÉCULO 21

8 Não aceitarás suborno, porque o suborno cega os que têm vista e perverte as palavras dos justos.

9 Não oprimirás o estrangeiro, pois sabeis como ele se sente, uma vez que fostes estrangeiros na terra do Egito.

O ano de descanso e o sábado

10 Semearás tua terra e recolherás os seus frutos durante seis anos;

11 mas no sétimo ano a deixarás descansando e sem cultivo, para que os pobres do teu povo possam comer, e os animais do campo comam do que sobrar. Assim farás com a tua vinha e com o teu olival.

12 Trabalharás durante seis dias, mas no sétimo dia descansarás, para que o teu boi e o teu jumento descansem, e para que o filho da tua escrava e o estrangeiro recuperem as forças.

13 Dai atenção a tudo o que vos tenho dito. Nem sequer mencioneis o nome de outros deuses; nunca se ouça da vossa boca o nome deles.

As três festas do ano

14 Três vezes no ano me celebrarás festa:

TRADUÇÃO BRASILEIRA

8Não aceitarás peita, pois ela cega aos que têm vista e perverte as palavras dos justos.

9Não oprimirás o peregrino, pois vós conheceis o coração dum peregrino, visto que fostes peregrinos na terra do Egito.

O ano de descanso e o sábado

10 Seis anos semearás a tua terra e recolherás os seus frutos;

11porém, no sétimo ano, a deixarás descansar e não a cultivarás, para que os pobres do teu povo achem que comer; e o que estes deixarem servirá de mantimento para os animais do campo. Assim farás com a tua vinha e com o teu olival.

12Seis dias trabalharás e, ao sétimo dia, descansarás, para que descanse o teu boi e o teu jumento e para que se refrigere o filho da tua escrava e o peregrino.

13Em tudo o que vos tenho dito, andai apercebidos; não fareis menção do nome de outros deuses, nem o nome deles se ouça da vossa boca.

As três festas

14 Três vezes no ano me celebrarás uma festa.

15 Guardarás a Festa dos Pães Asmos; sete dias comerás pães asmos, como te ordenei, ao tempo apontado no mês de abibe, porque nele saíste do Egito; ninguém apareça de mãos vazias perante mim.

16 Guardarás a Festa da Sega, dos primeiros frutos do teu trabalho, que houveres semeado no campo, e a Festa da Colheita, à saída do ano, quando recolheres do campo o fruto do teu trabalho.

17 Três vezes no ano, todo homem aparecerá diante do SENHOR Deus.

18 Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão levedado, nem ficará gordura da minha festa durante a noite até pela manhã.

19 As primícias dos frutos da tua terra trarás à Casa do SENHOR, teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite da sua própria mãe.

Deus promete a posse da terra

20 Eis que eu envio um Anjo adiante de ti, para que te guarde pelo caminho e te leve ao lugar que tenho preparado.

21 Guarda-te diante dele, e ouve a sua voz, e não te rebeles contra ele, porque não perdoará a vossa transgressão; pois nele está o meu nome.

15 A festa dos pães ázimos guardarás; sete dias comerás pães ázimos, como te tenho ordenado, ao tempo apontado no mês de Abibe; porque nele saíste do Egito; e ninguém apareça vazio perante mim;

16 E a festa da sega dos primeiros frutos do teu trabalho, que houveres semeado no campo, e a festa da colheita, à saída do ano, quando tiveres colhido do campo o teu trabalho.

17 Três vezes no ano todos os teus homens aparecerão diante do Senhor DEUS.

18 Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão levedado; nem ficará a gordura da minha festa de noite até pela manhã.

19 As primícias dos primeiros frutos da tua terra trarás à casa do Senhor teu Deus; não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

20 Eis que eu envio um anjo diante de ti, para que te guarde pelo caminho, e te leve ao lugar que te tenho preparado.

21 Guarda-te diante dele, e ouve a sua voz, e não o provoques à ira; porque não perdoará a vossa rebeldia; porque o meu nome está nele.

15“Primeiro, a festa dos pães sem fermento. Durante sete dias, comam pães sem fermento, como já lhes ordenei. Essa festa deverá ocorrer no primeiro mês do ano, o mês de abibe, porque foi nesse mês que vocês saíram do Egito. “Ninguém deverá aparecer diante de mim de mãos vazias.

16“A segunda festa é a festa da colheita dos primeiros frutos. Depois do plantio, assim que forem colher os primeiros frutos, celebrem essa festa. “A terceira festa é a festa da colheita geral, no final do ano, quando armazenarem do campo o fruto do seu trabalho.

17“Três vezes por ano, todo homem deverá se apresentar diante do Senhor Deus.

18“Ninguém deve oferecer o sangue do sacrifício junto com pão fermentado. “Não deverá ficar gordura da minha festa durante a noite, até a manhã seguinte.

19“Tragam à casa do Senhor, o seu Deus, os primeiros frutos das suas terras. “Não cozinhem o cabrito no leite da própria mãe dele.

20“Vou enviar um anjo à frente do meu povo para guardá-lo pelo caminho e levá-lo ao lugar que preparei para ele.

21Prestem atenção diante dele! Escutem o que ele disser! Não se rebelem contra ele, pois não perdoará os pecados que cometerem contra ele, porque nele está o meu nome.

15 Celebrarás a festa dos pães sem fermento: comerás pães sem fermento durante sete dias, como te ordenei, na data indicada, no mês de abibe, porque nele saíste do Egito; e ninguém apareça diante de mim de mãos vazias.

16 Também celebrarás a festa da colheita dos primeiros frutos do teu trabalho, do que tiveres semeado no campo. De igual modo, celebrarás a festa da colheita no fim do ano, quando tiveres colhido do campo os frutos do teu trabalho.

17Todo homem comparecerá diante do Senhor Deus três vezes no ano.

18 Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão fermentado. A gordura da minha festa não será deixada da noite para a manhã seguinte.

19 Levarás à casa do Senhor teu Deus o melhor dos primeiros frutos da tua terra. Não cozinharás o cabrito no leite de sua mãe.

Promessa da chegada a Canaã

20 Eu envio um anjo à tua frente para guardar-te pelo caminho e conduzir-te ao lugar que preparei para ti.

21 Dá atenção a ele e atende à sua voz; não sejas rebelde contra ele, porque não perdoará a tua rebeldia, pois nele está o meu nome.

15Guardarás a Festa dos Pães Asmos; sete dias comerás pães asmos como te ordenei, ao tempo apontado no mês de abibe (pois nele saíste do Egito). Ninguém aparecerá diante de mim com as mãos vazias.

16Guardarás a Festa da Ceifa, das primícias do teu trabalho, do que semeias no campo; e a Festa da Colheita no fim do ano, quando do campo recolheres os produtos do teu trabalho.

17Três vezes no ano todos os teus homens aparecerão diante do Senhor Jeová.

18 Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão levedado, nem ficará a gordura da minha festa durante a noite até pela manhã.

19As primícias dos teus frutos trarás para a casa de Jeová, teu Deus. Não cozerás um cabrito no leite de sua mãe.

Promessa da volta a Canaã

20Eis que eu envio um anjo adiante de ti, para que te guarde pelo caminho e te introduza no lugar que tenho preparado.

21Estai de sobreaviso diante dele e ouvi a sua voz. Não o provoqueis, porque não perdoará a vossa transgressão; pois nele está o meu nome.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

22 Mas, se diligentemente lhe ouvires a voz e fizeres tudo o que eu disser, então, serei inimigo dos teus inimigos e adversário dos teus adversários.

23 Porque o meu Anjo irá adiante de ti e te levará aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos cananeus, aos heveus e aos jebuseus; e eu os destruirei.

24 Não adorarás os seus deuses, nem lhes darás culto, nem farás conforme as suas obras; antes, os destruirás totalmente e despedaçarás de todo as suas colunas.

25 Servireis ao SENHOR, vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e tirará do vosso meio as enfermidades.

26 Na tua terra, não haverá mulher que aborte, nem estéril; completarei o número dos teus dias.

27 Enviarei o meu terror diante de ti, confundindo a todo povo onde entrares; farei que todos os teus inimigos te voltem as costas.

28 Também enviarei vespas diante de ti, que lancem os heveus, os cananeus e os heteus de diante de ti.

29 Não os lançarei de diante de ti num só ano, para que a terra se não torne em desolação, e as feras do campo se não multipliquem contra ti.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

22 Mas se diligentemente ouvires a sua voz, e fizeres tudo o que eu disser, então serei inimigo dos teus inimigos, e adversário dos teus adversários.

23 Porque o meu anjo irá adiante de ti, e te levará aos amorreus, e aos heteus, e aos perizeus, e aos cananeus, heveus e jebuseus; e eu os destruirei.

24 Não te inclinarás diante dos seus deuses, nem os servirás, nem farás conforme às suas obras; antes os destruirás totalmente, e quebrarás de todo as suas estátuas.

25 E servireis ao Senhor vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e eu tirarei do meio de vós as enfermidades.

26 Não haverá mulher que aborte, nem estéril na tua terra; o número dos teus dias cumprirei.

27 Enviarei o meu terror adiante de ti, destruindo a todo o povo aonde entrares, e farei que todos os teus inimigos te voltem as costas.

28 Também enviarei vespões adiante de ti, que lancem fora os heveus, os cananeus, e os heteus de diante de ti.

29 Não os lançarei fora de diante de ti num só ano, para que a terra não se torne em deserto, e as feras do campo não se multipliquem contra ti.

NOVA BÍBLIA VIVA

22 Mas se tiverem cuidado de obedecer ao que ele disser e de fazer o que ele mandar, então serei inimigo dos seus inimigos e adversário dos seus adversários.

23 O meu anjo irá à frente de vocês. Ele os vai levar aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos cananeus, aos heveus e aos jebuseus. E eu vou destruir todos esses povos!

24 Não adorem os seus deuses, nem ofereçam culto a eles. Não façam o que eles fazem. Ao contrário! Destruam totalmente e despedacem suas colunas sagradas.

25 Sirvam ao Senhor, o Deus de vocês. Então o Senhor abençoará o seu pão e a sua água. Tirará do meio de vocês as doenças.

26 Na sua terra não haverá mulher grávida que perderá seu filho, nem haverá mulher incapaz de conceber ou de dar à luz. Eu darei vida longa e completa a vocês.

27 "Mandarei adiante de vocês o meu medo, que colocará em confusão todas as nações onde vocês entrarem. Farei com que todos os seus inimigos voltem as costas para vocês e fujam.

28 Mandarei vespas na frente de vocês. Elas expulsarão de diante de vocês os heveus, os cananeus e os heteus.

29 Não expulsarei esses povos todos em um só ano. Se fizer isso, a terra se transformará num deserto e os animais selvagens se multiplicarão contra vocês.

ALMEIDA SÉCULO 21

22 Mas, se ouvires de fato a sua voz e fizeres tudo o que eu disser, então serei inimigo dos teus inimigos e adversário dos teus adversários.

23 Porque o meu anjo irá à tua frente e te fará entrar na terra dos amorreus, dos heteus, dos perizeus, dos cananeus, dos heveus e dos jebuseus; e eu os exterminarei.

24 Não te inclinarás diante dos seus deuses, nem os cultuarás; não imitarás as suas obras; pelo contrário, derrubarás e destruirás totalmente as suas colunas.

25 Cultuareis o Senhor vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e eu tirarei do meio de vós as enfermidades.

26 Na tua terra não haverá mulher que aborte, nem estéril. Completarei o número de dias da tua vida.

27 Enviarei o meu terror adiante de ti, pondo em confusão todo povo em cujas terras entrares, e farei que todos os teus inimigos te deem as costas em fuga.

28 Também enviarei vespas à tua frente, que expulsarão de diante de ti os heveus, os cananeus e os heteus.

29 Não os expulsarei num só ano, para que a terra não se torne em deserto e os animais selvagens não se multipliquem e te ataquem.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

22 Mas, se ouvires atentamente a sua voz e fizeres tudo o que eu disser, então, serei inimigo dos teus inimigos e adversário dos teus adversários.

23 Porque o meu anjo irá diante de ti, e te introduzirá na terra dos amorreus, dos heteus, dos perizeus, dos cananeus, dos heveus e dos jebuseus, e destruí-los-ei.

24 Não te inclinarás diante dos seus deuses, nem lhes darás culto, nem farás conforme as suas obras; mas totalmente derribarás e quebrarás em pedaços as suas colunas.

25 Servireis a Jeová, vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e do meio de vós afastarei as enfermidades.

26 Na tua terra, não haverá mulher que aborte, nem estéril; completarei o número dos teus dias.

27 Enviarei o meu terror diante de ti, e trarei confusão sobre todo o povo em cujas terras entrares, e farei que todos os teus inimigos te voltem as costas.

28 Enviarei diante de ti vespas, que lançarão de diante de ti os heveus, os cananeus e os heteus.

29 Não os lançarei de diante de ti num só ano, para que não fique a terra reduzida a um ermo e se multipliquem contra ti as feras do campo.

30 Pouco a pouco, os lançarei de diante de ti, até que te multipliques e possuas a terra por herança.

31 Porei os teus limites desde o mar Vermelho até ao mar dos filisteus e desde o deserto até ao Eufrates; porque darei nas tuas mãos os moradores da terra, para que os lances de diante de ti.

32 Não farás aliança nenhuma com eles, nem com os seus deuses.

33 Eles não habitarão na tua terra, para que te não façam pecar contra mim; se servires aos seus deuses, isso te será cilada.

Êxodo 24

A aliança de Deus com Israel

1 Disse também Deus a Moisés: Sobe ao SENHOR, tu, e Arão, e Nadabe, e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel; e adorai de longe.

2 Só Moisés se chegará ao SENHOR; os outros não se chegarão, nem o povo subirá com ele.

3 Veio, pois, Moisés e referiu ao povo todas as palavras do SENHOR e todos os estatutos; então, todo o povo respondeu a uma voz e disse: Tudo o que falou o SENHOR faremos.

30 Pouco a pouco os lançarei de diante de ti, até que sejas multiplicado, e possuas a terra por herança.

31 E porei os teus termos desde o Mar Vermelho até ao mar dos filisteus, e desde o deserto até ao rio; porque darei nas tuas mãos os moradores da terra, para que os lances fora de diante de ti.

32 Não farás aliança alguma com eles, ou com os seus deuses.

33 Na tua terra não habitarão, para que não te façam pecar contra mim; se servires aos seus deuses, certamente isso será um laço para ti.

Êxodo 24

1 Depois disse a Moisés: Sobe ao SENHOR, tu e Arão, Nadabe e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel; e adorai de longe.

2 E só Moisés se chegará ao Senhor; mas eles não se cheguem, nem o povo suba com ele.

3 Veio, pois, Moisés, e contou ao povo todas as palavras do Senhor, e todos os estatutos; então o povo respondeu a uma voz, e disse: Todas as palavras, que o Senhor tem falado, faremos.

30Eu expulsarei aqueles povos aos poucos, até que vocês se tornem numerosos o suficiente para tomar posse efetiva da terra que já dei a vocês por herança.

31“Eu mesmo vou traçar os limites do seu país. Os limites serão estes: desde o mar Vermelho até o mar dos Filisteus, e do deserto até o rio Eufrates. Vou entregar em suas mãos os moradores daquelas terras, os quais vocês expulsarão de diante de vocês.

32Não façam nenhuma aliança com esses povos, nem com os falsos deuses deles!

33Não deixem que esses povos morem na terra de vocês, para que não levem vocês a pecar contra mim. Se oferecerem culto aos seus deuses, isso será uma armadilha para vocês”.

Êxodo 24

1Deus continuou falando com Moisés, dizendo: “Subam o monte para apresentar-se ao Senhor, você e Arão, Nadabe e Abiú e mais setenta líderes de Israel. Mas adorem à distância.

2Só Moisés se aproximará do Senhor. Os outros ficarão de longe, e o povo não deve subir com ele”.

3Moisés desceu e transmitiu ao povo todas as palavras e leis do Senhor. Então todo o povo respondeu a uma só voz e disse: “Faremos tudo o que o Senhor falou”.

30Pouco a pouco os expulsarei de diante de ti, até que te multipliques e te aposses da terra por herança.

31 E fixarei os teus limites desde o mar Vermelho até o mar dos filisteus, e desde o deserto até o rio, pois entregarei nas tuas mãos os moradores desta terra, e tu os expulsarás de diante de ti.

32 Não farás nenhuma aliança com eles, nem com os seus deuses.

33 Eles não habitarão na tua terra, para que não te façam pecar contra mim; pois, se cultuares os seus deuses, isso certamente será uma armadilha para ti.

Êxodo 24

Moisés na presença de Deus no monte Sinai

1 Depois disso, Deus falou a Moisés: Subi ao Senhor, tu e Arão, Nadabe e Abiú, e setenta anciãos de Israel, e adorai de longe.

2Só Moisés se aproximará do Senhor; os outros não se aproximarão; nem o povo subirá com ele.

3 Moisés foi e relatou ao povo todas as palavras do Senhor e todos os estatutos. Então, unânime, todo o povo respondeu: Faremos tudo o que o Senhor falou.

30Pouco a pouco, os lançarei de diante de ti, até que te aumentes e possuas a terra por herança.

31Porei os teus termos desde o mar Vermelho até o mar dos filisteus e desde o deserto até o rio; pois entregarei às tuas mãos os habitantes da terra, e expulsá-los-ás de diante de ti.

32Não farás aliança com eles, nem com os seus deuses.

33Eles não habitarão na tua terra, para que te não façam pecar contra mim; pois, se servires os seus deuses, certamente isso te será um tropeço.

Êxodo 24

A aliança de Jeová com Israel

1Disse também Deus a Moisés: Sobe a Jeová, tu, e Arão, e Nadabe, e Abiú, e setenta anciãos de Israel; e adorai de longe.

2Só Moisés se chegará a Jeová; mas os outros não se chegarão, nem o povo subirá com ele.

3Veio Moisés e referiu ao povo todas as palavras de Jeová e todas as ordenações; todo o povo respondeu a uma voz: Faremos tudo o que Jeová tem dito.

4 Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR e, tendo-se levantado pela manhã de madrugada, erigiu um altar ao pé do monte e doze colunas, segundo as doze tribos de Israel.
5 E enviou alguns jovens dos filhos de Israel, os quais ofereceram ao SENHOR holocaustos e sacrifícios pacíficos de novilhos.
6 Moisés tomou metade do sangue e o pôs em bacias; e a outra metade aspergiu sobre o altar.

7 E tomou o livro da aliança e o leu ao povo; e eles disseram: Tudo o que falou o SENHOR faremos e obedeceremos.

8 Então, tomou Moisés aquele sangue, e o aspergiu sobre o povo, e disse: Eis aqui o sangue da aliança que o SENHOR fez convosco a respeito de todas estas palavras.
9 E subiram Moisés, e Arão, e Nadabe, e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel.
10 E viram o Deus de Israel, sob cujos pés havia uma como pavimentação de pedra de safira, que se parecia com o céu na sua claridade.

11 Ele não estendeu a mão sobre os escolhidos dos filhos de Israel; porém eles viram a Deus, e comeram, e beberam.

Moisés e os anciãos sobem novamente ao monte

12 Então, disse o SENHOR a Moisés: Sobe a mim, ao monte, e fica lá; dar-te-ei tábuas

4 Moisés escreveu todas as palavras do Senhor, e levantou-se pela manhã de madrugada, e edificou um altar ao pé do monte, e doze monumentos, segundo as doze tribos de Israel;
5 E enviou alguns jovens dos filhos de Israel, os quais ofereceram holocaustos e sacrificaram ao Senhor sacrifícios pacíficos de bezerros.
6 E Moisés tomou a metade do sangue, e a pôs em bacias; e a outra metade do sangue espargiu sobre o altar.
7 E tomou o livro da aliança e o leu aos ouvidos do povo, e eles disseram: Tudo o que o Senhor tem falado faremos, e obedeceremos.

8 Então tomou Moisés aquele sangue, e espargiu-o sobre o povo, e disse: Eis aqui o sangue da aliança que o Senhor tem feito convosco sobre todas estas palavras.

9 E subiram Moisés e Arão, Nadabe e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel.
10 E viram o Deus de Israel, e debaixo de seus pés havia como que uma pavimentação de pedra de safira, que se parecia com o céu na sua claridade.

11 Porém não estendeu a sua mão sobre os escolhidos dos filhos de Israel, mas viram a Deus, e comeram e beberam.

12 Então disse o Senhor a Moisés: Sobe a mim ao monte, e fica lá; e dar-te-ei as

4Moisés escreveu todas as palavras do Senhor, e na manhã seguinte se levantou bem cedo e fez um altar ao pé do monte. Construiu ali 12 pilares, um para cada tribo de Israel.

5Depois enviou alguns moços israelitas para oferecerem ofertas queimadas e ofertas de paz ao Senhor.

6Moisés despejou a metade do sangue em bacias e a outra metade do sangue derramou sobre o altar.
7Em seguida, Moisés leu o Livro da Aliança de Deus para o povo, e eles disseram: “Seremos obedientes e faremos tudo o que o Senhor falou”.
8Então Moisés pegou as bacias e derramou o sangue sobre o povo, dizendo: “Este é o sangue da minha aliança que o Senhor fez com vocês, de acordo com os termos que acabei de ler”.
9Então, Moisés, Arão, Nadabe, Abiú e os setenta oficiais de Israel subiram o monte
10e viram o Deus de Israel, cujos pés estavam pisando num pavimento de pedras de safira. Parecia o céu num dia claro!

11Deus não estendeu a mão para ferir os escolhidos de Israel; porém eles viram a Deus! E ali comeram e beberam.

12O Senhor disse a Moisés: “Suba até o topo do monte, venha até mim e fique

4 Então Moisés escreveu todas as palavras do Senhor. De manhã cedo, ao se levantar, Moisés edificou um altar na base do monte e doze colunas de pedra, segundo as doze tribos de Israel,

5e enviou alguns rapazes israelitas, que ofereceram holocaustos e sacrificaram bois ao Senhor, como sacrifícios pacíficos.

6 Moisés pegou metade do sangue e colocou em bacias, aspergindo a outra metade sobre o altar.

7 Também tomou o livro da aliança e o leu diante do povo, que então disse: Faremos em obediência tudo o que o Senhor falou.

8 Então Moisés pegou o sangue e o aspergiu sobre o povo, dizendo: Este é o sangue da aliança que o Senhor fez convosco a respeito de todas estas coisas.

9 E Moisés e Arão, Nadabe e Abiú, e setenta anciãos de Israel, subiram
10 e viram o Deus de Israel, sob cujos pés havia algo semelhante a uma calçada de pedras de safira, que brilhava como o próprio céu.
11 Mas Deus não estendeu a sua mão contra esses israelitas escolhidos; eles viram a Deus e depois comeram e beberam.

12 Depois dessas coisas, o Senhor disse a Moisés: Sobe até mim no monte e espera

4Moisés escreveu todas as palavras de Jeová e, tendo se levantado de manhã cedo, erigiu um altar ao pé do monte e doze colunas segundo as doze tribos de Israel.
5Enviou mancebos dentre os filhos de Israel, os quais ofereceram holocaustos e sacrificaram a Jeová sacrifícios pacíficos de bois.
6Moisés tomou uma metade do sangue e pô-lo em bacias; e a outra metade aspergiu sobre o altar.

7Tomou o livro da aliança e leu, ouvindo-o o povo, o qual disse: Faremos tudo o que Jeová tem dito e seremos obedientes.

8Então, tomando Moisés o sangue, o aspergiu sobre o povo e disse: Eis o sangue da aliança que Jeová fez convosco sob todas estas condições.

9Subiram Moisés e Arão, e Nadabe, e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel;
10viram ao Deus de Israel, e debaixo dos seus pés havia como uma obra de safira lúcida e como o próprio céu na sua claridade.

11Sobre os nobres dos filhos de Israel Deus não estendeu a mão; eles viram a Deus, comeram e beberam.

Moisés e os anciãos sobem novamente o monte

12Disse Jeová a Moisés: Sobe a mim ao monte e deixa-te estar ali; dar-te-ei as

de pedra, e a lei, e os mandamentos que escrevi, para os ensinares.

13 Levantou-se Moisés com Josué, seu servidor; e, subindo Moisés ao monte de Deus,
14 disse aos anciãos: Esperai-nos aqui até que voltemos a vós outros. Eis que Arão e Hur ficam convosco; quem tiver alguma questão se chegará a eles.
15 Tendo Moisés subido, uma nuvem cobriu o monte.
16 E a glória do SENHOR pousou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu por seis dias; ao sétimo dia, do meio da nuvem chamou o SENHOR a Moisés.

17 O aspecto da glória do SENHOR era como um fogo consumidor no cimo do monte, aos olhos dos filhos de Israel.

18 E Moisés, entrando pelo meio da nuvem, subiu ao monte; e lá permaneceu quarenta dias e quarenta noites.

Êxodo 25

Deus manda trazer ofertas para o tabernáculo
Êxodo 35.4-9

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel que me tragam oferta; de todo homem cujo coração o mover para isso, dele recebereis a minha oferta.

tábuas de pedra e a lei, e os mandamentos que tenho escrito, para os ensinar.

13 E levantou-se Moisés com Josué seu servidor; e subiu Moisés ao monte de Deus.
14 E disse aos anciãos: Esperai-nos aqui, até que tornemos a vós; e eis que Arão e Hur ficam convosco; quem tiver algum negócio, se chegará a eles.
15 E, subindo Moisés ao monte, a nuvem cobriu o monte.
16 E a glória do Senhor repousou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu por seis dias; e ao sétimo dia chamou a Moisés do meio da nuvem.

17 E o parecer da glória do Senhor era como um fogo consumidor no cume do monte, aos olhos dos filhos de Israel.

18 E Moisés entrou no meio da nuvem, depois que subiu ao monte; e Moisés esteve no monte quarenta dias e quarenta noites.

Êxodo 25

1 Então falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, que me tragam uma oferta alçada; de todo o homem cujo coração se mover voluntariamente, dele tomareis a minha oferta alçada.

aqui. Darei a você duas tábuas de pedra com a lei e os mandamentos que eu mesmo escrevi para ensinar o povo”.

13Moisés partiu com seu ajudante Josué e, ao subir o monte de Deus,

14disse aos líderes: “Esperem aqui até voltarmos. Arão e Hur ficarão com vocês. Quem tiver alguma questão para resolver, fale com eles”.
15Assim que Moisés subiu, uma nuvem cobriu o monte.
16A glória do Senhor permaneceu sobre o monte Sinai. A nuvem cobriu o monte por seis dias. No sétimo dia o Senhor chamou Moisés do interior da nuvem.
17Para o povo de Israel, que olhava de longe, a aparência da glória do Senhor era tremenda. Era como um fogo consumidor, no alto do monte!

18Moisés entrou na nuvem e subiu o monte; e lá permaneceu quarenta dias e quarenta noites!

Êxodo 25

1O Senhor disse a Moisés:

2“Diga aos israelitas que me tragam uma oferta. Receba a oferta de todo aquele que quiser ofertar de coração.

ali. Eu te darei tábuas de pedra com a lei e os mandamentos que escrevi, para que ensines a eles.

13Então, juntamente com Josué, seu auxiliar, Moisés levantou-se e subiu ao monte de Deus.
14E disse aos anciãos: Esperai-nos aqui, até que voltemos. Arão e Hur ficarão convosco; quem tiver alguma questão, dirija-se a eles.
15 E, tendo Moisés subido, a nuvem cobriu o monte.
16 E a glória do Senhor repousou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu durante seis dias. No sétimo dia, do meio da nuvem, Deus chamou Moisés.

17 Aos olhos dos israelitas, a aparência da glória do Senhor no alto do monte era como fogo que consome.

18 Mas Moisés entrou no meio da nuvem, enquanto subia ao monte. Moisés esteve no monte quarenta dias e quarenta noites.

Êxodo 25

Deus ordena que o povo traga ofertas para o tabernáculo

1 Então o Senhor disse a Moisés:

2 Fala aos israelitas que me tragam uma oferta; recebereis a oferta de todo homem cujo coração o levar a contribuir.

tábuas de pedra e a lei e os mandamentos que tenho escrito, para que os ensines.

13Levantou-se Moisés com Josué, seu servidor; e, subindo Moisés ao monte de Deus,
14disse aos anciãos: Esperai-nos aqui, até que nos tornemos para vós. Eis que Arão e Hur ficam convosco; todo o que tiver uma questão chegue-se a eles.
15Moisés subiu o monte, e uma nuvem cobriu o monte.
16A glória de Jeová descansou sobre o monte de Sinai, e a nuvem o cobriu por seis dias; ao sétimo dia, do meio da nuvem, chamou a Moisés.

17Era a aparência da glória de Jeová como um fogo consumidor sobre o cume do monte aos olhos dos filhos de Israel.

18Tendo entrado Moisés pelo meio da nuvem, subiu o monte e lá ficou quarenta dias e quarenta noites.

Êxodo 25

Instruções acerca das ofertas para o tabernáculo

1Disse Jeová a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel que me tragam uma oferta; de todo homem cujo coração o impelir a isso, dele tomareis a minha oferta.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Esta é a oferta que dele recebereis: ouro, e prata, e bronze,

4 e estofo azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e pêlos de cabra,

5 e peles de carneiro tintas de vermelho, e peles finas, e madeira de acácia,

6 azeite para a luz, especiarias para o óleo de unção e para o incenso aromático,

7 pedras de ônix e pedras de engaste, para a estola sacerdotal e para o peitoral.

8 E me farão um santuário, para que eu possa habitar no meio deles.

9 Segundo tudo o que eu te mostrar para modelo do tabernáculo e para modelo de todos os seus móveis, assim mesmo o fareis.

A arca
Êxodo 37.1-5

10 Também farão uma arca de madeira de acácia; de dois côvados e meio será o seu comprimento, de um côvado e meio, a largura, e de um côvado e meio, a altura.

11 De ouro puro a cobrirás; por dentro e por fora a cobrirás e farás sobre ela uma bordadura de ouro ao redor.

12 Fundirás para ela quatro argolas de ouro e as porás nos quatro cantos da arca: duas argolas num lado dela e duas argolas noutro lado.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 E esta é a oferta alçada que recebereis deles: ouro, e prata, e cobre,

4 E azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e pêlos de cabras,

5 E peles de carneiros tintas de vermelho, e peles de texugos, e madeira de acácia,

6 Azeite para a luz, especiarias para o óleo da unção, e especiarias para o incenso,

7 Pedras de ônix, e pedras de engaste para o éfode e para o peitoral.

8 E me farão um santuário, e habitarei no meio deles.

9 Conforme a tudo o que eu te mostrar para modelo do tabernáculo, e para modelo de todos os seus pertences, assim mesmo o fareis.

10 Também farão uma arca de madeira de acácia; o seu comprimento será de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio, e de um côvado e meio a sua altura.

11 E cobri-la-á de ouro puro; por dentro e por fora a cobrirás; e farás sobre ela uma coroa de ouro ao redor;

12 E fundirás para ela quatro argolas de ouro, e as porás nos quatro cantos dela, duas argolas num lado dela, e duas argolas noutro lado.

NOVA BÍBLIA VIVA

3 Quero receber deles o seguinte como oferta: ouro, prata e bronze,

4 fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, linho fino e pelos de cabra,

5 peles de carneiro tingidas de vermelho, couro e madeira de acácia,

6 azeite para iluminação, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático;

7 pedras de ônix e pedras próprias para serem fixadas na faixa sacerdotal e na peça que vai no peito do sacerdote.

8 "E deverão construir um santuário para mim, para que eu possa morar no meio deles.

9 Darei o modelo do Tabernáculo e de cada utensílio. Façam tudo exatamente como eu lhe mostrar.

10 "Faça também uma arca de madeira de acácia. A arca medirá um metro e dez centímetros de comprimento, setenta e cinco centímetros de largura e setenta e cinco centímetros de altura.

11 Ela precisará ser revestida de ouro puro, por dentro e por fora. Além disso, será feita uma moldura de ouro em volta dela.

12 Faça quatro argolas de ouro, para os quatro cantos da arca, duas para cada lado.

ALMEIDA SÉCULO 21

3 E esta é a oferta que recebereis deles: ouro, prata, bronze,

4 tecido azul, púrpura, carmesim, linho fino, pelos de cabras,

5 peles de carneiros tingidas de vermelho, peles de animais marinhos, madeira de acácia,

6 azeite para iluminação, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático,

7 pedras de berilo e pedras de engaste para o colete sacerdotal e para o peitoral.

8 Eles me farão um santuário para que eu habite no meio deles.

9 E fareis conforme tudo o que eu te mostrar como modelo do tabernáculo e de todos os seus utensílios.

A arca da aliança

10 Também farão uma arca de madeira de acácia. O seu comprimento será de dois côvados e meio, e a sua largura e altura, de um côvado e meio.

11 Tu a revestirás de ouro puro; por dentro e por fora a revestirás. E farás sobre ela, ao seu redor, uma moldura de ouro

12 e lhe fundirás quatro argolas de ouro, que colocarás nos seus quatro cantos; duas argolas de um lado e duas do outro.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3 Esta é a oferta que deles tomareis: ouro, prata, cobre,

4 estofo azul, púrpura, escarlata, linho fino, pelos de cabras,

5 peles de carneiros tintas de vermelho, peles de animais marinhos, madeira de acácia,

6 azeite para a luz, especiarias para o óleo de unção e para o incenso aromático,

7 pedras de ônix e pedras de engaste para o éfode e para o peitoral.

8 Far-me-ão um santuário para que eu habite no meio deles.

9 Seguindo em tudo o que eu te mostrar, o modelo do tabernáculo e o modelo de todos os seus móveis, assim mesmo o farás.

Instruções acerca da arca

10 Farão uma arca de madeira de acácia; de dois cúbitos e meio será o seu comprimento, de um cúbito e meio a sua largura e de um cúbito e meio a sua altura.

11 Cobri-la-ás de ouro puro; por dentro e por fora, a cobrirás e farás sobre ela uma bordadura de ouro.

12 Fundirás para ela quatro argolas de ouro, que porás nos quatro cantos da arca; haverá duas argolas num lado dela, e duas, noutro.

13 Farás também varais de madeira de acácia e os cobrirás de ouro;
14 meterás os varais nas argolas aos lados da arca, para se levar por meio deles a arca.
15 Os varais ficarão nas argolas da arca e não se tirarão dela.
16 E porás na arca o Testemunho, que eu te darei.

O propiciatório
Êxodo 37.6-9

17 Farás também um propiciatório de ouro puro; de dois côvados e meio será o seu comprimento, e a largura, de um côvado e meio.
18 Farás dois querubins de ouro; de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório;
19 um querubim, na extremidade de uma parte, e o outro, na extremidade da outra parte; de uma só peça com o propiciatório fareis os querubins nas duas extremidades dele.
20 Os querubins estenderão as asas por cima, cobrindo com elas o propiciatório; estarão eles de faces voltadas uma para a outra, olhando para o propiciatório.
21 Porás o propiciatório em cima da arca; e dentro dela porás o Testemunho, que eu te darei.
22 Ali, virei a ti e, de cima do propiciatório, do meio dos dois querubins que estão sobre a arca do Testemunho,

13 E farás varas de madeira de acácia, e as cobrirás com ouro.
14 E colocarás as varas nas argolas, aos lados da arca, para se levar com elas a arca.
15 As varas estarão nas argolas da arca, não se tirarão dela.
16 Depois porás na arca o testemunho, que eu te darei.

17 Também farás um propiciatório de ouro puro; o seu comprimento será de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio.
18 Farás também dois querubins de ouro; de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório.
19 Farás um querubim na extremidade de uma parte, e o outro querubim na extremidade da outra parte; de uma só peça com o propiciatório, fareis os querubins nas duas extremidades dele.
20 Os querubins estenderão as suas asas por cima, cobrindo com elas o propiciatório; as faces deles uma defronte da outra; as faces dos querubins estarão voltadas para o propiciatório.
21 E porás o propiciatório em cima da arca, depois que houveres posto na arca o testemunho que eu te darei.
22 E ali virei a ti, e falarei contigo de cima do propiciatório, do meio dos dois querubins (que estão sobre a arca do

13Faça também varas de madeira de acácia, revestidas de ouro.
14As varas serão introduzidas nas argolas laterais da arca, para que possa ser carregada.
15As varas terão de ficar o tempo todo nas argolas. Ninguém poderá tirá-las.
16Dentro da arca você colocará as duas tábuas da aliança — a prova da minha presença e de que dei a Israel a minha Lei.

17“Faça uma tampa de ouro puro. Deverá medir um metro e dez centímetros de comprimento por setenta centímetros de largura.
18Depois faça dois querubins de ouro batido, um em cada extremidade da tampa.
19Isso deve ser feito de tal modo que a tampa e os querubins formem uma só peça.
20Os querubins estenderão as suas asas para cima, cobrindo com elas a tampa. Ficarão de frente um para o outro, olhando para a tampa.
21Coloque a tampa sobre a arca. Dentro da arca, coloque as tábuas da aliança que darei a você.
22Ali sobre a tampa, no meio dos querubins que estão sobre a arca da aliança, me apresentarei a você. Na arca

13Também farás varas de madeira de acácia, que revestirás de ouro.
14Passarás as varas pelas argolas nos lados da arca, para carregá-la com elas.
15 As varas permanecerão nas argolas da arca e não serão tiradas.
16 E porás na arca o testemunho que te darei.

O propiciatório de ouro puro

17 Também farás um propiciatório de ouro puro, com dois côvados e meio de comprimento e um côvado e meio de largura.
18 Farás também dois querubins de ouro batido, nas duas extremidades do propiciatório.
19 Farás um querubim em cada extremidade. Serão feitos para formar uma só peça com o propiciatório, nas duas extremidades dele.
20Os querubins terão as asas estendidas por cima do propiciatório, cobrindo-o; estarão um de frente para o outro, com as faces voltadas para o propiciatório.
21Colocarás o propiciatório em cima da arca; e dentro da arca porás o testemunho que te darei.
22 Ali virei a ti e, de cima do propiciatório, do meio dos dois querubins que estão sobre a arca do testemunho, falarei

13Farás também varais de madeira de acácia e os cobrirás de ouro.
14Meterás os varais nas argolas aos lados da arca, para com eles se levar a arca.
15Os varais ficarão nas argolas da arca; dela não serão removidos.
16Porás na arca o Testemunho, que te hei de dar.

17Farás também um propiciatório de ouro puro; de dois cúbitos e meio será o seu comprimento, e de um cúbito e meio, a sua largura.
18Farás dois querubins de ouro; de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório.
19Farás um querubim numa extremidade e outro querubim, noutra extremidade; de uma só peça com o propiciatório fareis os dois querubins nas duas extremidades dele.
20Os querubins estenderão as suas asas por cima do propiciatório, cobrindo-o com as asas e tendo as faces voltadas uma a outra; as faces dos querubins olharão para o propiciatório.
21Porás o propiciatório em cima da arca; e dentro da arca porás o Testemunho, que te hei de dar.
22Ali, virei a ti e de sobre o propiciatório, do meio dos querubins que estão sobre a arca do Testemunho, falarei contigo a

falarei contigo acerca de tudo o que eu te ordenar para os filhos de Israel.

A mesa
Êxodo 37.10-16

23 Também farás a mesa de madeira de acácia; terá o comprimento de dois côvados, a largura, de um côvado, e a altura, de um côvado e meio;

24 de ouro puro a cobrirás e lhe farás uma bordadura de ouro ao redor.

25 Também lhe farás moldura ao redor, da largura de quatro dedos, e lhe farás uma bordadura de ouro ao redor da moldura.

26 Também lhe farás quatro argolas de ouro; e porás as argolas nos quatro cantos, que estão nos seus quatro pés.
27 Perto da moldura estarão as argolas, como lugares para os varais, para se levar a mesa.
28 Farás, pois, estes varais de madeira de acácia e os cobrirás de ouro; por meio deles, se levará a mesa.
29 Também farás os seus pratos, e os seus recipientes para incenso, e as suas galhetas, e as suas taças em que se hão de oferecer libações; de ouro puro os farás.

30 Porás sobre a mesa os pães da proposição diante de mim perpetuamente.

O candelabro
Êxodo 37.17-24

testemunho), tudo o que eu te ordenar para os filhos de Israel.

23 Também farás uma mesa de madeira de acácia; o seu comprimento será de dois côvados, e a sua largura de um côvado, e a sua altura de um côvado e meio.

24 E cobri-la-ás com ouro puro; também lhe farás uma coroa de ouro ao redor.
25 Também lhe farás uma moldura ao redor, da largura de quatro dedos, e lhe farás uma coroa de ouro ao redor da moldura.
26 Também lhe farás quatro argolas de ouro; e porás as argolas aos quatro cantos, que estão nos seus quatro pés.
27 Defronte da moldura estarão as argolas, como lugares para os varais, para se levar a mesa.
28 Farás, pois, estes varais de madeira de acácia, e cobri-los-ás com ouro; e levar-se-á com eles a mesa.
29 Também farás os seus pratos, e as suas colheres, e as suas cobertas, e as suas tigelas com que se hão de oferecer libações; de ouro puro os farás.
30 E sobre a mesa porás o pão da proposição perante a minha face perpetuamente.

estarão as leis que dão testemunho da minha aliança. Ali darei a vocês os meus mandamentos aos israelitas.

23“Faça também uma mesa de madeira de acácia, com noventa centímetros de comprimento, quarenta e cinco centímetros de largura e setenta centímetros de altura.
24Revista-a de ouro puro e faça uma moldura de ouro ao seu redor.

25Faça também um friso ao seu redor com quatro dedos de largura e uma moldura de ouro para esse friso.

26Faça quatro argolas de ouro para a mesa, uma para cada canto da mesa.

27As argolas devem estar próximas ao friso para que sustentem as varas, usadas para transportar a mesa.
28Faça então as varas para carregar a mesa. Elas devem ser feitas de madeira de acácia, revestidas de ouro.

29Faça de ouro puro os pratos, os talheres, as vasilhas para o incenso e as jarras para as bebidas sacrificiais.

30E deixe sempre em cima da mesa, diante de mim, os pães da Presença.

contigo a respeito de tudo o que eu te ordenar para os israelitas.

A mesa para os pães consagrados

23 Também farás uma mesa de madeira de acácia, com dois côvados de comprimento, um côvado de largura e um côvado e meio de altura;

24 tu a revestirás de ouro puro e ao seu redor farás uma moldura de ouro.

25Também lhe farás ao redor uma borda de quatro dedos de largura e, em volta da borda, uma moldura de ouro.

26Farás quatro argolas de ouro e as colocarás nos quatro cantos, que estarão sobre os quatro pés.

27As argolas ficarão junto à borda, como lugar para as varas, para carregar a mesa.

28Farás as varas de madeira de acácia e as revestirás de ouro. Serão usadas para carregar a mesa.
29 Também farás seus pratos, suas colheres, seus jarros e suas tigelas, com as quais se oferecerão as libações. Tu os farás de ouro puro.
30 E sobre a mesa colocarás os pães consagrados, para que estejam sempre diante de mim.

O candelabro de ouro

respeito de todas as coisas que eu te ordenar com relação aos filhos de Israel.

Instruções acerca da mesa para os pães da proposição

23 Farás também uma mesa de madeira de acácia; de dois cúbitos será o seu comprimento, de um cúbito, a sua largura, e de um cúbito e meio, a sua altura.

24Cobri-la-ás de ouro puro, e far-lhe-ás uma bordadura de ouro.

25Também lhe farás um rebordo da largura duma mão, ao redor do qual farás uma bordadura de ouro.

26Também lhe farás quatro argolas de ouro e meterás as argolas nos quatro cantos que estão sobre os seus quatro pés.
27Perto do rebordo estarão as argolas, nas quais se meterão os varais para se levar a mesa.
28Farás, para se levar a mesa com eles, os varais de madeira de acácia e os cobrirás de ouro.
29Também farás os seus pratos, e os seus incensários, e os seus copos, e as suas taças em que se hão de oferecer as libações; de ouro puro os farás.

30Porás sobre a mesa os pães da proposição diante de mim perpetuamente.

Instruções acerca do candeeiro de ouro

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

31 Farás também um candelabro de ouro puro; de ouro batido se fará este candelabro; o seu pedestal, a sua hástea, os seus cálices, as suas maçanetas e as suas flores formarão com ele uma só peça.

32 Seis hásteas sairão dos seus lados: três de um lado e três do outro.

33 Numa hástea, haverá três cálices com formato de amêndoas, uma maçaneta e uma flor; e três cálices, com formato de amêndoas na outra hástea, uma maçaneta e uma flor; assim serão as seis hásteas que saem do candelabro.

34 Mas no candelabro mesmo haverá quatro cálices com formato de amêndoas, com suas maçanetas e com suas flores.

35 Haverá uma maçaneta sob duas hásteas que saem dele; e ainda uma maçaneta sob duas outras hásteas que saem dele; e ainda mais uma maçaneta sob duas outras hásteas que saem dele; assim se fará com as seis hásteas que saem do candelabro.

36 As suas maçanetas e as suas hásteas serão do mesmo; tudo será de uma só peça, obra batida de ouro puro.

37 Também lhe farás sete lâmpadas, as quais se acenderão para alumiar defronte dele.

38 As suas espevitadeiras e os seus apagadores serão de ouro puro.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

31 Também farás um candelabro de ouro puro; de ouro batido se fará este candelabro; o seu pé, as suas hastes, os seus copos, os seus botões, e as suas flores serão do mesmo.

32 E dos seus lados sairão seis hastes; três hastes do candelabro de um lado dele, e três hastes do outro lado dele.

33 Numa haste haverá três copos a modo de amêndoas, um botão e uma flor; e três copos a modo de amêndoas na outra haste, um botão e uma flor; assim serão as seis hastes que saem do candelabro.

34 Mas no candelabro mesmo haverá quatro copos a modo de amêndoas, com seus botões e com suas flores;

35 E um botão debaixo de duas hastes que saem dele; e ainda um botão debaixo de duas outras hastes que saem dele; e ainda um botão debaixo de duas outras hastes que saem dele; assim se fará com as seis hastes que saem do candelabro.

36 Os seus botões e as suas hastes serão do mesmo; tudo será de uma só peça, obra batida de ouro puro.

37 Também lhe farás sete lâmpadas, as quais se acenderão para iluminar defronte dele.

38 Os seus espevitadores e os seus apagadores serão de ouro puro.

NOVA BÍBLIA VIVA

31“Faça também um candelabro de ouro puro. O pedestal, a haste, as taças, as flores e os botões formarão uma só peça.

32Seis braços sairão dos seus lados: três de cada lado da haste central.

33Cada braço terá três taças em forma de flor de amêndoa, e será enfeitado com três botões e três flores. Assim serão os seis braços que saem do candelabro.

34Mas a haste central do candelabro terá quatro taças com formato de flor de amêndoa, cada uma com seu botão e sua flor.

35Entre cada par de braços haverá um botão e uma flor, além dos que vão por cima e dos que vão por baixo do conjunto de braços.

36Os braços com seus botões formarão uma só peça com o candelabro de ouro puro batido.

37“Depois faça sete lâmpadas. Coloque as lâmpadas de modo que iluminem a frente do candelabro.

38Os cortadores de pavios e os apagadores serão de ouro puro.

ALMEIDA SÉCULO 21

31 Também farás um candelabro de ouro puro e batido, tanto no seu pedestal como na sua haste. Os seus copos, os seus cálices e os seus botões formarão com ele uma só peça.

32E de seus lados sairão seis braços: três de um lado e três do outro.

33Em um braço haverá três copos em forma de flor de amêndoa, com cálice e botão; também no outro braço, três copos em forma de flor de amêndoa, com cálice e botão. Assim serão feitos os seis braços que saem do candelabro.

34Mas na haste central haverá quatro copos em forma de flor de amêndoa, com seus cálices e botões,

35e haverá um cálice debaixo de cada par de braços, outro cálice debaixo de outro par de braços, e ainda outro cálice debaixo de outro par de braços, todos formando uma só peça com a haste. Assim se fará com os seis braços que saem do candelabro.

36Os seus cálices e os seus braços formarão uma só peça com a haste; tudo será feito de ouro puro e batido.

37 Também farás sete lâmpadas, que devem iluminar sua frente.

38Os seus aparadores e os seus apagadores serão de ouro puro.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

31 Farás também um candeeiro de ouro puro; de ouro batido se fará o candeeiro, tanto o seu pedestal como a sua haste. Os seus copos, as suas maçãs e as suas açucenas formarão com ele uma só peça.

32Seis braços sairão dos seus lados; três braços do candeeiro sairão dum lado dele, e três, do outro.

33Num braço haverá três copos a modo de flores de amêndoas, e juntamente, uma maçã e uma açucena; assim, sucederão com os seis braços que saem do candeeiro.

34No mesmo candeeiro haverá quatro copos a modo de flores de amêndoas, com as suas maçãs e com as suas açucenas.

35Haverá uma maçã sob dois braços, formando com a haste uma só peça, outra maçã, sob dois outros, e ainda outra maçã, sob os outros dois braços; e, assim, será com os seis braços que saem do candeeiro.

36As suas maçãs e os seus braços formarão uma só peça com a haste; o todo será de obra batida de ouro puro.

37Farás também as suas lâmpadas, em número de sete, as quais se acenderão para alumiar o espaço em frente do candeeiro.

38As suas espevitadeiras e apagadores serão de ouro puro.

39 De um talento de ouro puro se fará o candelabro com todos estes utensílios.

40 Vê, pois, que tudo faças segundo o modelo que te foi mostrado no monte.

Êxodo 26

As cortinas do tabernáculo
Êxodo 36.8-18

1 Farás o tabernáculo, que terá dez cortinas, de linho retorcido, estofo azul, púrpura e carmesim; com querubins, as farás de obra de artista.

2 O comprimento de cada cortina será de vinte e oito côvados, e a largura, de quatro côvados; todas as cortinas serão de igual medida.

3 Cinco cortinas serão ligadas umas às outras; e as outras cinco também ligadas umas às outras.

4 Farás laçadas de estofo azul na orla da cortina extrema do primeiro agrupamento; e de igual modo farás na orla da cortina extrema do segundo agrupamento.

5 Cinqüenta laçadas farás numa cortina, e cinqüenta, na outra cortina no extremo do segundo agrupamento; as laçadas serão contrapostas uma à outra.

6 Farás cinqüenta colchetes de ouro, com os quais prenderás as cortinas uma à

39 De um talento de ouro puro os farás, com todos estes vasos.

40 Atenta, pois, que o faças conforme ao seu modelo, que te foi mostrado no monte.

Êxodo 26

1 E o tabernáculo farás de dez cortinas de linho fino torcido, e azul, púrpura, e carmesim; com querubins as farás de obra esmerada.

2 O comprimento de uma cortina será de vinte e oito côvados, e a largura de uma cortina de quatro côvados; todas estas cortinas serão de uma medida.

3 Cinco cortinas se enlaçarão uma à outra; e as outras cinco cortinas se enlaçarão uma com a outra.

4 E farás laçadas de azul na orla de uma cortina, na extremidade, e na juntura; assim também farás na orla da extremidade da outra cortina, na segunda juntura.

5 Cinqüenta laçadas farás numa cortina, e outras cinqüenta laçadas farás na extremidade da cortina que está na segunda juntura; as laçadas estarão presas uma com a outra.

6 Farás também cinqüenta colchetes de ouro, e ajuntarás com estes colchetes as

39Você precisará de cerca de trinta e cinco quilos de ouro puro para fazer o candelabro com todas as peças que o acompanham.

40Tenha cuidado para fazer tudo de acordo com o modelo que lhe foi mostrado neste monte.

Êxodo 26

1“Faça o Tabernáculo com dez cortinas. O tecido deverá ser de linho fino trançado, com fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, e mande artistas gravarem nelas desenhos de querubins.

2Cada cortina deverá medir doze metros e sessenta centímetros de comprimento e um metro e oitenta centímetros de largura.

3Cada um dos lados do Tabernáculo será formado por cinco cortinas ligadas umas às outras.

4Faça laços de tecido azul ao longo da borda da cortina externa do primeiro conjunto. Você fará o mesmo com a borda da cortina externa do segundo conjunto.

5Faça cinquenta laços numa cortina e cinquenta laços na cortina que está na extremidade do outro conjunto, de modo que os laços estejam contrapostos uns aos outros.

6Depois faça cinquenta prendedores de ouro, e com eles junte os dois conjuntos de cortinas. Assim, o Tabernáculo — o lugar

39O candelabro e todos esses utensílios devem ser feitos com um talento de ouro puro.

40 Toma o cuidado de fazer tudo conforme o modelo que te foi mostrado no monte.

Êxodo 26

As cortinas do tabernáculo

1 Farás o tabernáculo com dez cortinas de linho fino torcido e tecido azul, púrpura e carmesim, com querubins bordados nelas.

2O comprimento de cada cortina será de vinte e oito côvados, e a largura, de quatro côvados; todas as cortinas terão a mesma medida.

3Cinco cortinas serão enlaçadas umas às outras; as outras cinco serão enlaçadas da mesma maneira.

4Farás laçadas de tecido azul na orla da última cortina do primeiro grupo; assim também farás na orla da primeira cortina do segundo grupo.

5Serão cinquenta laçadas na orla de uma cortina e cinquenta laçadas na orla da outra; as laçadas serão opostas umas às outras.

6Farás cinquenta colchetes de ouro e com eles prenderás as cortinas uma à outra; assim, o tabernáculo será um todo.

39De um talento de ouro puro se fará o candeeiro com todos esses utensílios.

40Vê que os faças conforme o seu modelo que te foi mostrado no monte.

Êxodo 26

As cortinas do tabernáculo

1 Farás o tabernáculo que terá dez cortinas; de linho retorcido, estofo azul, púrpura e escarlata com querubins as farás de obra de desenhista.

2O comprimento de cada cortina será de vinte e oito cúbitos, e a largura, de quatro cúbitos; todas as cortinas serão da mesma medida.

3Cinco cortinas serão enlaçadas umas às outras; e as outras cinco, da mesma maneira.

4Farás laçadas de estofo azul na orla da cortina extrema do primeiro agrupamento; e da mesma maneira farás na orla da cortina na extrema do segundo agrupamento.

5Cinquenta laçadas farás numa cortina, e cinquenta, na outra cortina no extremo do segundo agrupamento; as laçadas serão contrapostas uma à outra.

6Farás cinquenta colchetes de ouro e prenderás com os colchetes as cortinas,

outra; e o tabernáculo passará a ser um todo.
7 Farás também de pêlos de cabra cortinas para servirem de tenda sobre o tabernáculo; onze cortinas farás.
8 O comprimento de cada cortina será de trinta côvados, e a largura, de quatro côvados; as onze cortinas serão de igual medida.

9 Ajuntarás à parte cinco cortinas entre si, e de igual modo as seis restantes, a sexta das quais dobrarás na parte dianteira da tenda.

10 Farás cinqüenta laçadas na orla da cortina extrema do primeiro agrupamento e cinqüenta laçadas na orla da cortina extrema do segundo agrupamento.
11 Farás também cinqüenta colchetes de bronze, e meterás os colchetes nas laçadas, e ajuntarás a tenda, para que venha a ser um todo.

12 A parte que restar das cortinas da tenda, a saber, a meia cortina que sobrar, penderá às costas do tabernáculo.

13 O côvado de um lado e o côvado de outro lado, do que sobejar no comprimento das cortinas da tenda, penderão de um e de outro lado do tabernáculo para o cobrir.

A coberta de peles e as tábuas

14 Também farás de peles de carneiro tintas de vermelho uma coberta para a tenda e outra coberta de peles finas.

cortinas, uma com a outra, e será um tabernáculo.
7 Farás também cortinas de pêlos de cabras para servirem de tenda sobre o tabernáculo; onze cortinas farás.
8 O comprimento de uma cortina será de trinta côvados, e a largura da mesma cortina de quatro côvados; estas onze cortinas serão da mesma medida.

9 E juntarás cinco destas cortinas à parte, e as outras seis cortinas também à parte; e dobrarás a sexta cortina à frente da tenda.

10 E farás cinqüenta laçadas na borda de uma cortina, na extremidade, na juntura, e outras cinqüenta laçadas na borda da outra cortina, na segunda juntura.
11 Farás também cinqüenta colchetes de cobre, e colocarás os colchetes nas laçadas, e assim ajuntarás a tenda, para que seja uma.
12 E a parte que sobejar das cortinas da tenda, a saber, a metade da cortina que sobejar, penderá de sobra às costas do tabernáculo.
13 E um côvado de um lado, e outro côvado do outro, que sobejará no comprimento das cortinas da tenda, penderá de sobra aos lados do tabernáculo de um e de outro lado, para cobri-lo.

14 Farás também à tenda uma coberta de peles de carneiro, tintas de vermelho, e outra coberta de peles de texugo em cima.

da morada de Deus — se tornará um conjunto único.

7"A cobertura do Tabernáculo será feita com onze cortinas de pelos de cabra.

8Cada cortina deverá ter o mesmo tamanho, medindo treze metros e meio de comprimento e um metro e oitenta centímetros de largura.
9Prenda de um lado cinco cortinas umas nas outras, formando um conjunto, e as outras seis, formando outro conjunto, ficando a sexta cortina dobrada na frente da tenda.
10Faça cinquenta laços ao longo da borda do primeiro conjunto de cortinas e mais cinquenta laços ao longo da borda do outro conjunto de cortinas.
11Em seguida, faça cinquenta prendedores de bronze e coloque-os nos laços, unindo assim os dois conjuntos, e a cobertura do Tabernáculo se tornará um todo.

12A sobra no comprimento das cortinas internas ficará pendurada na parte de trás do Tabernáculo.

13As dez cortinas internas serão quarenta e cinco centímetros mais compridas de cada lado; estas sobras deverão ser penduradas nos dois lados, e assim o Tabernáculo ficará coberto.

14Faça mais uma cobertura de peles de carneiro, tingidas de vermelho, e outra

7 Farás também cortinas de pelos de cabras para servirem de tenda sobre o tabernáculo; farás onze cortinas assim.
8O comprimento de cada cortina será de trinta côvados, e a largura, de quatro côvados; as onze cortinas terão a mesma medida.

9Reunirás cinco cortinas em um grupo e as outras seis em outro grupo; e dobrarás a sexta cortina na frente da tenda.

10Farás cinquenta laçadas na orla da última cortina do primeiro grupo, e outras cinquenta laçadas na orla da primeira cortina do segundo grupo.
11Farás também cinquenta colchetes de bronze e introduzirás os colchetes nas laçadas. Assim unirás a tenda para que forme um todo.

12E o que sobrar das cortinas da tenda, a saber, a meia cortina que sobrar, será pendurado nos fundos do tabernáculo.

13E o côvado que sobrar nos dois lados, no comprimento das cortinas da tenda, será pendurado nos dois lados do tabernáculo para cobri-lo.

14 Farás também para a tenda uma cobertura de peles de carneiro tingidas de

uma à outra; e o tabernáculo virá a ser um todo.
7Farás também de pelos de cabras onze cortinas para servirem de tenda sobre o tabernáculo; de onze cortinas as farás.
8O comprimento de cada cortina será de trinta cúbitos, e a largura, de quatro cúbitos; as onze cortinas terão a mesma medida.

9Ajuntarás à parte cinco cortinas entre si, e, da mesma maneira, seis cortinas, e dobrarás a sexta cortina na parte dianteira da tenda.

10Farás cinquenta laçadas na orla da cortina extrema do primeiro agrupamento e cinquenta laçadas, na orla da cortina extrema do segundo agrupamento.
11Farás também cinquenta colchetes de cobre, e meterás os colchetes nas laçadas, e ajuntarás a tenda, para que venha a ser um todo.

12O resto que sobejar das cortinas da tenda, a saber, a meia cortina que sobejar, penderá às costas do tabernáculo.

13O cúbito dum lado e o cúbito doutro lado, do que sobejar no comprimento das cortinas da tenda, penderão dum e doutro lado do tabernáculo, para o cobrir.

14Farás de peles de carneiros tintas de vermelho também uma coberta para a

15 Farás também de madeira de acácia as tábuas para o tabernáculo, as quais serão colocadas verticalmente.
16 Cada uma das tábuas terá dez côvados de comprimento e côvado e meio de largura.
17 Cada tábua terá dois encaixes, travados um com o outro; assim farás com todas as tábuas do tabernáculo.
18 No preparar as tábuas para o tabernáculo, farás vinte delas para o lado sul.

19 Farás também quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas: duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes e duas bases debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes.

20 Também haverá vinte tábuas ao outro lado do tabernáculo, para o lado norte,
21 com as suas quarenta bases de prata: duas bases debaixo de uma tábua e duas bases debaixo de outra tábua;
22 ao lado posterior do tabernáculo para o ocidente, farás seis tábuas.
23 Farás também duas tábuas para os cantos do tabernáculo, na parte posterior;
24 as quais, por baixo, estarão separadas, mas, em cima, se ajustarão à primeira argola; assim se fará com as duas tábuas; serão duas para cada um dos dois cantos.

15 Farás também as tábuas para o tabernáculo de madeira de acácia, que serão postas verticalmente.
16 O comprimento de uma tábua será de dez côvados, e a largura de cada tábua será de um côvado e meio.
17 Dois encaixes terá cada tábua, travados um com o outro; assim farás com todas as tábuas do tabernáculo.
18 E farás as tábuas para o tabernáculo assim: vinte tábuas para o lado meridional.

19 Farás também quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes e duas bases debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes.

20 Também haverá vinte tábuas ao outro lado do tabernáculo, para o lado norte,
21 Com as suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua,
22 E ao lado do tabernáculo para o ocidente farás seis tábuas.
23 Farás também duas tábuas para os cantos do tabernáculo, de ambos os lados.
24 E por baixo se ajuntarão, e também em cima dele se ajuntarão numa argola. Assim se fará com as duas tábuas; ambas serão por tábuas para os dois cantos.

cobertura em cima desta, feita de peles finas.

15“As armações verticais do Tabernáculo deverão ser de madeira de acácia.

16Cada armação deverá medir quatro metros e meio de comprimento por setenta centímetros de altura.

17Cada armação terá dois encaixes paralelos para juntar uma à outra.

18Vinte dessas armações formarão o lado sul do Tabernáculo.

19Para cada armação haverá duas bases de prata, uma debaixo de cada encaixe.

20Faça a mesma coisa para o lado norte do Tabernáculo. Faça vinte armações

21e quarenta bases de prata, duas debaixo de cada armação.

22Nos fundos do Tabernáculo, o lado oeste, você fará seis armações
23e mais duas armações para os cantos da parte de trás do Tabernáculo.

24As armações dos cantos serão duplas. Em cada canto, as armações duplas ficarão ligadas em cima, pela primeira argola.

vermelho e, por cima desta, uma cobertura de peles de animais marinhos.

As tábuas do tabernáculo

15 Farás também as tábuas do tabernáculo de madeira de acácia, que serão colocadas verticalmente.
16O comprimento de cada tábua será de dez côvados, e a sua largura, de um côvado e meio.
17Cada tábua terá dois encaixes justapostos. Assim farás com todas as tábuas do tabernáculo.

18Ao fazer as tábuas do tabernáculo, farás vinte delas para o lado sul.

19Farás também quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases debaixo de cada uma das tábuas, para os dois encaixes.

20Também farás vinte tábuas para o lado norte do tabernáculo,

21com suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de cada uma das tábuas.

22E farás seis tábuas voltadas para o fundo, o lado ocidental do tabernáculo.
23Farás também duas tábuas para os cantos do fundo do tabernáculo.
24Por baixo serão duplas, estendendo-se inteiras do mesmo modo até a primeira argola em cima; assim serão as duas tábuas dos cantos.

tenda e, por cima desta, uma coberta de peles de animais marinhos.

As tábuas e travessas do tabernáculo

15Farás também de madeira de acácia as peças para o tabernáculo, que serão colocadas verticalmente.
16De dez cúbitos será o comprimento de uma peça, e cada uma terá um cúbito e meio de largura.
17Em cada peça haverá duas couceiras unidas uma à outra; assim farás com todas as peças do tabernáculo.
18Fazendo as peças para o tabernáculo, farás vinte para o lado meridional, que olha para o sul.
19Farás quarenta bases de prata para se pôr debaixo das vinte peças; duas bases debaixo de uma peça, de maneira que correspondam às duas couceiras dela, e igualmente duas bases debaixo duma outra peça.
20Para o segundo lado do tabernáculo, da banda do norte, farás vinte peças,
21com as suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma peça, e duas bases debaixo de outra peça.
22Para o lado posterior do tabernáculo, que olha para o ocidente, farás seis peças.
23Farás também duas peças para os cantos do tabernáculo, na parte posterior.
24Por baixo, serão reforçadas uma pela outra, e, do mesmo modo, em cima, até a primeira argola; assim se fará com as duas peças; elas serão para os dois cantos.

25 Assim serão as oito tábuas com as suas bases de prata, dezesseis bases: duas bases debaixo de uma tábua e duas debaixo de outra tábua.

26 Farás travessas de madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,

27 cinco para as tábuas do outro lado do tabernáculo e cinco para as tábuas do tabernáculo ao lado posterior que olha para o ocidente.

28 A travessa do meio passará ao meio das tábuas de uma extremidade à outra.

29 Cobrirás de ouro as tábuas e de ouro farás as suas argolas, pelas quais hão de passar as travessas; e cobrirás também de ouro as travessas.

30 Levantarás o tabernáculo segundo o modelo que te foi mostrado no monte.

O véu, o reposteiro e as colunas
Êxodo 36.35-38

31 Farás também um véu de estofo azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido; com querubins, o farás de obra de artista.

32 Suspendê-lo-ás sobre quatro colunas de madeira de acácia, cobertas de ouro; os seus colchetes serão de ouro, sobre quatro bases de prata.

33 Pendurarás o véu debaixo dos colchetes e trarás para lá a arca do Testemunho,

25 Assim serão as oito tábuas com as suas bases de prata, dezesseis bases; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo da outra tábua.

26 Farás também cinco travessas de madeira de acácia, para as tábuas de um lado do tabernáculo,

27 E cinco travessas para as tábuas do outro lado do tabernáculo; como também cinco travessas para as tábuas do outro lado do tabernáculo, de ambos os lados, para o ocidente.

28 E a travessa central estará no meio das tábuas, passando de uma extremidade até à outra.

29 E cobrirás de ouro as tábuas, e farás de ouro as suas argolas, para passar por elas as travessas; também as travessas as cobrirás de ouro.

30 Então levantarás o tabernáculo conforme ao modelo que te foi mostrado no monte.

31 Depois farás um véu de azul, e púrpura, e carmesim, e de linho fino torcido; com querubins de obra prima se fará.

32 E colocá-lo-ás sobre quatro colunas de madeira de acácia, cobertas de ouro; seus colchetes serão de ouro, sobre quatro bases de prata.

33 Pendurarás o véu debaixo dos colchetes, e porás a arca do testemunho ali

25Portanto, haverá oito armações e dezesseis bases de prata na parte de trás do Tabernáculo, duas bases debaixo de cada armação.

26“Faça também travessões de madeira de acácia: cinco para as armações de um lado do Tabernáculo,

27cinco para as armações do outro lado e cinco para o lado oeste, na parte de trás do Tabernáculo.

28O travessão central se estenderá a meia altura, ligando todas as armações de uma extremidade à outra.

29As armações devem ser revestidas de ouro. As argolas por onde vão passar as travessas serão de ouro, e as próprias travessas serão revestidas de ouro.

30“Arme o Tabernáculo de acordo com o modelo que mostrei a você neste monte.

31“Faça também um véu de linho fino trançado, de fios de lã azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, e mande artistas bordarem nele desenhos de querubins.

32Pendure o véu em quatro colunas de madeira de acácia revestidas de ouro, que terão prendedores de ouro e serão fixadas em quatro bases de prata.

33Pendure o véu nos prendedores. Atrás do véu, coloque a arca da aliança. O véu

25Haverá oito tábuas com suas dezesseis bases de prata, duas bases debaixo de cada uma das tábuas.

Os travessões do tabernáculo

26 Farás também travessões de madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,

27cinco para as tábuas do outro lado e cinco para o fundo do tabernáculo, no lado ocidental.

28O travessão central passará entre as tábuas, de uma extremidade à outra.

29 Revestirás de ouro as tábuas, e de ouro farás as suas argolas, por onde passarão os travessões, que também serão revestidos de ouro.

30 Então levantarás o tabernáculo conforme o modelo que te foi mostrado no monte.

O véu e a cortina do tabernáculo

31 Farás também um véu de tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido, com querubins bordados nele,

32e o suspenderás sobre quatro colunas de madeira de acácia, revestidas de ouro, com colchetes de ouro, sobre quatro bases de prata.

33 Pendurarás o véu debaixo dos colchetes e levarás a arca do testemunho para

25Haverá oito peças com as suas bases de prata, dezesseis bases; duas bases debaixo duma peça e duas bases debaixo doutra peça.

26Travessas farás de madeira de acácia; cinco para as peças dum lado do tabernáculo,

27cinco para as peças do outro lado do tabernáculo e cinco para as peças do tabernáculo ao lado posterior, que olha para o ocidente.

28A travessa do meio passará ao meio das peças de uma extremidade à outra.

29Cobrirás de ouro as peças, e de ouro farás as suas argolas pelas quais hão de passar as travessas, e cobrirás também de ouro as travessas.

30Levantarás o tabernáculo conforme o modelo que te foi mostrado no monte.

O véu e o anteparo do tabernáculo

31Farás também um véu de estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido; com querubins, obra de desenhista, se fará.

32Suspendê-lo-ás sobre quatro colunas de madeira de acácia, cobertas de ouro; os seus colchetes serão de ouro, sobre quatro bases de prata.

33Pendurarás o véu por baixo dos colchetes e trarás para lá, para dentro do

para dentro do véu; o véu vos fará separação entre o Santo Lugar e o Santo dos Santos.
34 Porás a coberta do propiciatório sobre a arca do Testemunho no Santo dos Santos.
35 A mesa porás fora do véu e o candelabro, defronte da mesa, ao lado do tabernáculo, para o sul; e a mesa porás para o lado norte.

36 Farás também para a porta da tenda um reposteiro de estofo azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido, obra de bordador.

37 Para este reposteiro farás cinco colunas de madeira de acácia e as cobrirás de ouro; os seus colchetes serão de ouro, e para elas fundirás cinco bases de bronze.

Êxodo 27

O altar do holocausto

Êxodo 38.1-7

1 Farás também o altar de madeira de acácia; de cinco côvados será o seu comprimento, e de cinco, a largura (será quadrado o altar), e de três côvados, a altura.
2 Dos quatro cantos farás levantar-se quatro chifres, os quais formarão uma só peça com o altar; e o cobrirás de bronze.
3 Far-lhe-ás também recipientes para recolher a sua cinza, e pás, e bacias, e garfos, e braseiros; todos esses utensílios farás de bronze.

dentro do véu; e este véu vos fará separação entre o santuário e o lugar santíssimo,

34 E porás a coberta do propiciatório sobre a arca do testemunho no lugar santíssimo,

35 E a mesa porás fora do véu, e o candelabro defronte da mesa, ao lado do tabernáculo, para o sul; mas a mesa porás ao lado do norte.

36 Farás também para a porta da tenda, uma cortina de azul, e púrpura, e carmesim, e de linho fino torcido, de obra de bordador.

37 E farás para esta cortina cinco colunas de madeira de acácia, e as cobrirás de ouro; seus colchetes serão de ouro, e far-lhe-ás de fundição cinco bases de cobre.

Êxodo 27

1 Farás também o altar de madeira de acácia; cinco côvados será o comprimento, e cinco côvados a largura (será quadrado o altar), e três côvados a sua altura.

2 E farás as suas pontas nos seus quatro cantos; as suas pontas serão do mesmo, e o cobrirás de cobre.

3 Far-lhe-ás também os seus recipientes, para recolher a sua cinza, e as suas pás, e as suas bacias, e os seus garfos e os seus

servirá para separar o Lugar Santo do Lugar Santíssimo.

34Coloque a tampa sobre a arca da aliança no Lugar Santíssimo.

35Coloque a mesa do lado de fora do véu, no lado norte do Tabernáculo, e o candelabro em frente à mesa, no lado sul.

36“Para a entrada do Tabernáculo, faça uma cortina de linho fino trançado e de fios de lã azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, e confie o trabalho a um bordador.
37Para sustentar essa cortina, faça colunas de madeira de acácia revestida de ouro, com prendedores de ouro. As cinco bases — uma para cada poste — devem ser de bronze.

Êxodo 27

1“Faça também o altar de madeira de acácia. Ele será quadrado, medindo dois metros e vinte e cinco centímetros de largura e um metro e trinta e cinco centímetros de altura.
2Faça quatro pontas, em forma de chifre, uma em cada canto do altar, que formarão uma só peça. Cubra de bronze o altar.

3Depois faça de bronze todos os seus utensílios: vasilhas e pás para recolher a cinza, bacias, garfos e braseiros.

dentro do véu. Este véu fará separação entre o lugar santo e o lugar santíssimo.

34 Porás o propiciatório sobre a arca do testemunho no lugar santíssimo.

35 Colocarás a mesa do lado de fora do véu, e o candelabro, em frente à mesa, para o lado sul do tabernáculo; a mesa ficará no lado norte.

36 Farás para a entrada da tenda uma cortina de tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido, obra de bordador.

37 Farás para a cortina cinco colunas de madeira de acácia revestidas de ouro e com ganchos também de ouro; e fundirás para elas cinco bases de bronze.

Êxodo 27

O altar do holocausto

1 Farás também um altar de madeira de acácia. Ele será quadrado, com comprimento e largura de cinco côvados e três côvados de altura.

2 Farás sair pontas nos seus quatro cantos. Essas pontas formarão uma só peça com o altar, e tu o revestirás de bronze.
3 Farás também as vasilhas para recolher a cinza, as pás, as bacias, os garfos e os braseiros. Todos os seus utensílios serão feitos de bronze.

véu, a arca do Testemunho; o véu vos fará separação entre o Santo Lugar e o Santo dos Santos.

34Porás o propiciatório sobre a arca do Testemunho no Santo dos Santos.

35Colocarás a mesa fora do véu e defronte da mesa, o candeeiro ao lado do tabernáculo que olha para o sul; e porás a mesa ao lado do norte.

36Também para a porta da Tenda farás um anteparo de estofo azul, púrpura e escarlata, obra de bordador.

37Para o anteparo farás cinco colunas de madeira de acácia e as cobrirás de ouro; os seus colchetes serão de ouro, e para elas fundirás cinco bases de cobre.

Êxodo 27

O altar dos holocaustos

1E de madeira de acácia farás também um altar que terá cinco cúbitos de comprimento e cinco cúbitos de largura (o altar será quadrado) e terá três cúbitos de altura.
2Dos quatro cantos farás levantar-se quatro chifres; os chifres formarão uma só peça com o altar; e o cobrirás de cobre.

3Far-lhe-ás cinzeiros, e pás, e bacias, e garfos, e braseiros; todos esses utensílios farás de cobre.

braseiros; todos os seus utensílios farás de cobre.

4 Far-lhe-ás também uma grelha de bronze em forma de rede, à qual farás quatro argolas de metal nos seus quatro cantos,
5 e as porás dentro do rebordo do altar para baixo, de maneira que a rede chegue até ao meio do altar.
6 Farás também varais para o altar, varais de madeira de acácia, e os cobrirás de bronze.
7 Os varais se meterão nas argolas, de um e de outro lado do altar, quando for levado.

8 Oco e de tábuas o farás; como se te mostrou no monte, assim o farão.

O átrio do tabernáculo
Êxodo 38.9-20

9 Farás também o átrio do tabernáculo; ao lado meridional (que dá para o sul), o átrio terá cortinas de linho fino retorcido; o comprimento de cada lado será de cem côvados.

10 Também as suas vinte colunas e as suas vinte bases serão de bronze; os ganchos das colunas e as sua vergas serão de prata.

11 De igual modo, para o lado norte ao comprido, haverá cortinas de cem côvados de comprimento; e as suas vinte colunas e as suas vinte bases serão de bronze; os ganchos das colunas e as suas vergas serão de prata.

4 Far-lhe-ás também um crivo de cobre em forma de rede, e farás a esta rede quatro argolas de metal nos seus quatro cantos.
5 E as porás dentro da borda do altar para baixo, de maneira que a rede chegue até ao meio do altar.
6 Farás também varais para o altar, varais de madeira de acácia, e os cobrirás de cobre.
7 E os varais serão postos nas argolas, de maneira que os varais estejam de ambos os lados do altar, quando for levado.

8 Oco e de tábuas o farás; como se te mostrou no monte, assim o farão.

9 Farás também o pátio do tabernáculo, ao lado meridional que dá para o sul; o pátio terá cortinas de linho fino torcido; o comprimento de cada lado será de cem côvados.

10 Também as suas vinte colunas e as suas vinte bases serão de cobre; os colchetes das colunas e as suas faixas serão de prata.

11 Assim também para o lado norte as cortinas, no comprimento, serão de cem côvados; e as suas vinte colunas e as suas vinte bases serão de cobre; os colchetes das colunas e as suas faixas serão de prata,

4Faça também uma grelha de bronze, em forma de rede, com quatro argolas de bronze — uma em cada canto da grelha.
5Coloque a grelha abaixo da beirada do altar, de modo que fique a meia altura do altar.
6Faça ainda varas para carregar o altar. Use madeira de acácia. As varas devem ser revestidas de bronze.
7Para transportar o altar, as varas serão colocadas nas argolas, dos dois lados do altar.
8O altar deve ser oco, feito de tábuas, conforme o modelo que você viu no monte.

9“Faça um pátio para o Tabernáculo, cercado de cortinas de linho fino trançado. O lado sul, de quarenta e cinco metros de comprimento, será coberto por cortinas.

10Elas estarão presas em vinte colunas de bronze, firmadas em vinte bases de bronze. As varas para estender as cortinas e os ganchos para prendê-las nas colunas serão de prata.

11Faça a mesma coisa no lado norte do pátio, com quarenta e cinco metros de comprimento, e cortinas fixas em vinte colunas e bases de bronze, e varas e ganchos de prata.

4Farás também uma grelha de bronze em forma de rede, e colocarás quatro argolas de bronze nos seus quatro cantos,
5e a colocarás debaixo da borda em volta do altar, de modo que chegue até o meio do altar.
6Farás também varas para o altar, varas de madeira de acácia, revestidas de bronze.
7Essas varas passarão pelas argolas e estarão de um e do outro lado do altar, quando este for carregado.
8Tu o farás oco e de tábuas; será feito conforme te foi mostrado no monte.

O átrio do tabernáculo

9 Farás também o átrio do tabernáculo. No lado sul, o átrio terá cortinas de linho fino torcido, de cem côvados de comprimento.

10Terá vinte colunas e também vinte bases, todas de bronze; os colchetes das colunas e as suas faixas serão de prata.

11Também haverá cortinas de cem côvados de comprimento, ao longo do lado norte; terá vinte colunas e vinte bases, todas de bronze; os colchetes das colunas e suas faixas serão de prata.

4Far-lhe-ás também uma grelha de cobre a modo de gelosia, à qual farás quatro argolas de cobre nos seus quatro cantos.
5Pô-la-ás de sob o rebordo da parte inferior do altar, de maneira que chegue até o meio do altar.
6Farás também varais para o altar, varais de madeira de acácia, e os cobrirás de cobre.
7Os varais se meterão nas argolas e estarão de um e outro lado do altar, quando for levado.
8Oco e de tábuas o farás; como se te mostrou no monte, assim o farão.

O átrio do tabernáculo

9Farás também o átrio do tabernáculo; para um lado, isto é, para o lado meridional, que olha para o sul, o átrio terá cortinas de linho fino retorcido de cem cúbitos de comprimento;

10as suas colunas serão vinte, e as suas bases, vinte, todas feitas de cobre; os ganchos das colunas e as vergas serão de prata.

11Igualmente para o lado do norte, ao comprido, haverá cortinas de cem cúbitos de comprimento, e serão vinte as suas colunas, e vinte, as suas bases, todas feitas de cobre; os ganchos das colunas e as vergas serão de prata.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Na largura do átrio para o lado do ocidente, haverá cortinas de cinqüenta côvados; as colunas serão dez, e as suas bases, dez.

13 A largura do átrio do lado oriental (para o levante) será de cinqüenta côvados.

14 As cortinas para um lado da entrada serão de quinze côvados; as suas colunas serão três, e as suas bases, três.

15 Para o outro lado da entrada, haverá cortinas de quinze côvados; as suas colunas serão três, e as suas bases, três.

16 À porta do átrio, haverá um reposteiro de vinte côvados, de estofo azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido, obra de bordador; as suas colunas serão quatro, e as suas bases, quatro.

17 Todas as colunas ao redor do átrio serão cingidas de vergas de prata; os seus ganchos serão de prata, mas as suas bases, de bronze.

18 O átrio terá cem côvados de comprimento, e cinqüenta de largura por todo o lado, e cinco de altura; as suas cortinas serão de linho fino retorcido, e as suas bases, de bronze.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 E na largura do pátio para o lado do ocidente haverá cortinas de cinqüenta côvados; as suas colunas dez, e as suas bases dez.

13 Semelhantemente a largura do pátio do lado oriental para o levante será de cinqüenta côvados.

14 De maneira que haja quinze côvados de cortinas de um lado; suas colunas três, e as suas bases três.

15 E quinze côvados das cortinas do outro lado; as suas colunas três, e as suas bases três.

16 E à porta do pátio haverá uma cortina de vinte côvados, de azul, e púrpura, e carmesim, e de linho fino torcido, de obra de bordador; as suas colunas quatro, e as suas bases quatro.

17 Todas as colunas do pátio ao redor serão cingidas de faixas de prata; os seus colchetes serão de prata, mas as suas bases de cobre.

18 O comprimento do pátio será de cem côvados, e a largura de cada lado de cinqüenta, e a altura de cinco côvados, as cortinas serão de linho fino torcido; mas as suas bases serão de cobre.

NOVA BÍBLIA VIVA

12“O lado oeste do pátio com as cortinas terá vinte e dois metros, com dez colunas e dez bases.

13No lado leste, o pátio também será de vinte e dois metros e meio de comprimento.

14Um lado da entrada terá cortinas de seis metros e setenta e cinco centímetros de comprimento, presas em três colunas fixas sobre três bases.

15O outro lado também terá cortinas de seis metros e setenta e cinco centímetros presas em três colunas fixas sobre três bases.

16“A entrada do pátio será protegida por uma cortina de oito metros e oitenta centímetros de comprimento. A cortina deve ser de linho fino trançado e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, obra de bordador. Quatro colunas fixas em quatro bases sustentarão a cortina.

17Todas as colunas ao redor do pátio serão ligadas por suportes de prata. Os ganchos serão todos de prata e as bases de bronze.

18O pátio todo terá quarenta e cinco metros de comprimento e vinte e dois metros e meio de largura, com cortinas de linho fino trançado de dois metros e vinte e cinco centímetros de altura. As bases serão de bronze.

ALMEIDA SÉCULO 21

12Na largura do átrio do lado ocidental haverá cortinas de cinquenta côvados; terá dez colunas e dez bases.

13A largura do átrio do lado oriental também será de cinquenta côvados.

14As cortinas de um lado da entrada serão de quinze côvados, com três colunas e três bases.

15Do outro lado, as cortinas também serão de quinze côvados, com três colunas e três bases.

16 Na entrada do átrio, haverá uma cortina de vinte côvados, de tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido, obra de bordador, com quatro colunas e quatro bases.

17Todas as colunas do átrio ao redor terão faixas de prata e colchetes de prata, mas suas bases serão de bronze.

18O comprimento do átrio será de cem côvados, e a largura, por toda a extensão, de cinquenta côvados, e a altura será de cinco côvados. As cortinas serão de linho fino torcido, e as bases das colunas, de bronze.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12Para a largura do átrio ao lado do ocidente haverá cortinas de cinquenta cúbitos; as colunas serão dez, e as suas bases, dez.

13A largura do átrio ao lado oriental, que olha para o nascente, será de cinquenta cúbitos.

14As cortinas para um lado da entrada serão de quinze cúbitos; as suas colunas serão três, e as suas bases, três.

15Para o outro lado da entrada haverá cortinas de quinze cúbitos; as suas colunas serão três, e as suas bases, três.

16Para a entrada do átrio haverá um anteparo de vinte cúbitos, de estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido, obra de bordador; as suas colunas serão quatro, e as suas bases, quatro.

17Todas as colunas ao redor do átrio terão vergas de prata; os seus ganchos serão de prata, e as suas bases, de cobre.

18O átrio terá cem cúbitos de comprido e cinquenta de largo, por toda parte, e cinco de alto; as suas cortinas serão de linho fino retorcido, e as suas bases, de cobre.

19 Todos os utensílios do tabernáculo em todo o seu serviço, e todas as suas estacas, e todas as estacas do átrio serão de bronze.

O azeite para o candelabro
Levítico 24.1-4

20 Ordenarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de oliveira, batido, para o candelabro, para que haja lâmpada acesa continuamente.

21 Na tenda da congregação fora do véu, que está diante do Testemunho, Arão e seus filhos a conservarão em ordem, desde a tarde até pela manhã, perante o SENHOR; estatuto perpétuo será este a favor dos filhos de Israel pelas suas gerações.

Êxodo 28

Deus escolhe Arão e seus filhos para sacerdotes

1 Faze também vir para junto de ti Arão, teu irmão, e seus filhos com ele, dentre os filhos de Israel, para me oficiarem como sacerdotes, a saber, Arão e seus filhos Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

As vestes sacerdotais
Êxodo 39.1-31

2 Farás vestes sagradas para Arão, teu irmão, para glória e ornamento.

3 Falarás também a todos os homens hábeis a quem enchi do espírito de sabedoria, que façam vestes para Arão

19 No tocante a todos os vasos do tabernáculo em todo o seu serviço, até todos os seus pregos, e todos os pregos do pátio, serão de cobre.

20 Tu pois ordenarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de oliveiras, batido, para o candeeiro, para fazer arder as lâmpadas continuamente.

21 Na tenda da congregação, fora do véu que está diante do testemunho, Arão e seus filhos as porão em ordem, desde a tarde até a manhã, perante o Senhor; isto será um estatuto perpétuo para os filhos de Israel, pelas suas gerações.

Êxodo 28

1 Depois tu farás chegar a ti teu irmão Arão, e seus filhos com ele, do meio dos filhos de Israel, para me administrarem o ofício sacerdotal; a saber: Arão, Nadabe, e Abiú, Eleazar e Itamar, os filhos de Arão.

2 E farás vestes sagradas a Arão teu irmão, para glória e ornamento.

3 Falarás também a todos os que são sábios de coração, a quem eu tenho enchido do espírito da sabedoria, que

19Todos os utensílios usados para o serviço do Tabernáculo serão de bronze. As estacas do Tabernáculo e as estacas do pátio serão de bronze.

20“Diga aos israelitas que tragam azeite puro de oliveira refinado, para o candelabro, para que as lâmpadas fiquem acesas o tempo todo.

21Arão e os seus filhos serão responsáveis por manter tudo em ordem e a luz acesa do entardecer até pela manhã, perante o Senhor. Farão isso no Lugar Santo, fora do véu, atrás do qual está a arca da aliança. Este regulamento é permanente, entre os israelitas, de geração em geração.

Êxodo 28

1“Chame o seu irmão Arão e consagre-o dentre os israelitas, e também seus filhos Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. Eles serão os sacerdotes para me servirem.

2Faça roupas especiais para Arão, para indicar que ele foi separado para o meu serviço. Devem ser roupas que o dignifiquem e honrem.

3Fale a todos os homens artesãos, capazes e habilidosos, para que façam roupas para

19Todos os utensílios do tabernáculo, para todo o seu serviço, e todas as suas estacas, e as estacas do átrio, serão de bronze.

O azeite para a iluminação

20 E ordenarás aos israelitas que te tragam azeite puro de oliva, batido, para a iluminação, para manter uma lâmpada continuamente acesa.

21 Arão e seus filhos a manterão acesa diante do Senhor na tenda da revelação, do lado de fora do véu que está diante do testemunho, desde a tarde até a manhã. Este será um estatuto perpétuo para os israelitas através de suas gerações.

Êxodo 28

Deus escolhe Arão e seus filhos para sacerdotes

1 E chamarás dentre os israelitas teu irmão Arão, e seus filhos Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar, para me servirem como sacerdotes.

As vestes sacerdotais

2 Farás vestes sagradas para Arão, teu irmão, para glória e ornamento.

3 Falarás a todos os homens hábeis, a quem eu tenha enchido com espírito de sabedoria, que façam as vestes de Arão

19Todos os utensílios do tabernáculo em todo o seu serviço, e todos os seus pregos, e todos os pregos do átrio serão de cobre.

O azeite para o candeeiro

20Ordenarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de oliveira, espremido num gral, para o candeeiro, a fim de manter acesa uma lâmpada continuamente.

21Na tenda da revelação, fora do véu que está diante do Testemunho, Arão e seus filhos conservá-la-ão em ordem desde a tarde até pela manhã, perante Jeová; este será um estatuto perpétuo a favor dos filhos de Israel pelas suas gerações.

Êxodo 28

As vestes sacerdotais de Arão e seus filhos

1 Faze também chegar a ti Arão, teu irmão, e seus filhos, dentre os filhos de Israel, para me servirem no ofício sacerdotal, a saber, Arão e seus filhos Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar (filhos de Arão).

2Farás vestiduras sagradas para Arão, teu irmão, para glória e formosura.

3Falarás tu a todos os homens hábeis, a quem enchi do espírito de sabedoria, para que façam as vestiduras de Arão, para o

para consagrá-lo, para que me ministre o ofício sacerdotal.
4 As vestes, pois, que farão são estas: um peitoral, uma estola sacerdotal, uma sobrepeliz, uma túnica bordada, mitra e cinto. Farão vestes sagradas para Arão, teu irmão, e para seus filhos, para me oficiarem como sacerdotes.

5 Tomarão ouro, estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino

6 e farão a estola sacerdotal de ouro, e estofo azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido, obra esmerada.

7 Terá duas ombreiras que se unam às suas duas extremidades, e assim se unirá.

8 E o cinto de obra esmerada, que estará sobre a estola sacerdotal, será de obra igual, da mesma obra de ouro, e estofo azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido.

9 Tomarás duas pedras de ônix e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel:

10 seis de seus nomes numa pedra e os outros seis na outra pedra, segundo a ordem do seu nascimento.

façam vestes a Arão para santificá-lo; para que me administre o ofício sacerdotal.
4 Estas pois são as vestes que farão: um peitoral, e um éfode, e um manto, e uma túnica bordada, uma mitra, e um cinto; farão, pois, santas vestes para Arão, teu irmão, e para seus filhos, para me administrarem o ofício sacerdotal.

5 E tomarão o ouro, e o azul, e a púrpura, e o carmesim, e o linho fino,

6 E farão o éfode de ouro, e de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido, de obra esmerada.

7 Terá duas ombreiras, que se unam às suas duas pontas, e assim se unirá.

8 E o cinto de obra esmerada do seu éfode, que estará sobre ele, será da sua mesma obra, igualmente, de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido.

9 E tomarás duas pedras de ônix, e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel,

10 Seis dos seus nomes numa pedra, e os outros seis nomes na outra pedra, segundo as suas gerações;

a consagração de Arão para me servir como sacerdote.
4As roupas que farão são estas: um peitoral, um colete sacerdotal, um manto, uma túnica bordada, um turbante e um cinturão. Essas roupas sacerdotais feitas para Arão e seus filhos serão sagradas, para que me sirvam como sacerdotes.

5Esses artesãos deverão usar ouro, linho fino trançado azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim.

6“Os artesãos farão o colete sacerdotal de linho fino trançado, de fios de ouro e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, trabalho feito com capricho.
7O colete terá duas partes — a da frente e a de atrás — e terá duas ombreiras que deverão ser presas nos dois lados do manto.
8O cinturão, feito com arte, passará pela cintura do colete sacerdotal para prendê-lo; será feito do mesmo material, ou seja, linho fino trançado, fios de ouro e fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim.

9“Pegue duas pedras de ônix e grave nelas os nomes dos filhos de Israel;

10seis nomes em cada pedra, por ordem de nascimento dos filhos de Israel.

para santificá-lo, para que me sirva como sacerdote.
4 Estas são as vestes que farão: um peitoral, um colete sacerdotal, um manto, uma túnica bordada, uma mitra e um cinto. Farão as vestes sagradas para Arão, teu irmão, e para seus filhos, para que me sirvam como sacerdotes.

O colete

5 Utilizarão ouro, tecido azul, púrpura, carmesim e linho fino,

6e farão o colete sacerdotal de ouro, tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido, obra artesanal.

7O colete terá duas ombreiras pregadas nas suas duas pontas, para que seja unido.

8 E o cinto por cima do colete sacerdotal formará com ele uma só peça; também será de ouro, tecido azul, púrpura, carmesim e linho fino torcido.

9Pegarás duas pedras de berilo e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel.

10Seis nomes numa pedra e seis nomes na outra, por ordem de nascimento.

santificar, a fim de que me sirva no ofício sacerdotal.
4Estas, pois, são as vestiduras que hão de fazer: um peitoral, um éfode, um manto, uma capa variopintada, uma mitra e um cinto. Farão vestiduras sagradas para Arão, teu irmão (e para seus filhos), a fim de que me sirva no ofício sacerdotal.

5Tomarão ouro, estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino.

O éfode e o peitoral do juízo

6Farão o éfode de ouro, estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido, obra de desenhista.

7O éfode terá dois suspensórios que o prendam pelas extremidades, para que seja unido.

8O cinto primorosamente tecido, que está sobre o éfode, com que cingi-lo, será de obra semelhante e formará com ela uma só peça, de ouro, estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido.

9Tomarás duas pedras de ônix e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel:

10seis de seis nomes numa pedra e os seus nomes restantes na outra pedra, segundo a ordem do seu nascimento.

11 Conforme a obra de lapidador, como lavores de sinete, gravarás as duas pedras com os nomes dos filhos de Israel; engastadas ao redor de ouro, as farás.

12 E porás as duas pedras nas ombreiras da estola sacerdotal, por pedras de memória aos filhos de Israel; e Arão levará os seus nomes sobre ambos os seus ombros, para memória diante do SENHOR.

13 Farás também engastes de ouro

14 e duas correntes de ouro puro; obra de fieira as farás; e as correntes de fieira prenderás nos engastes.

15 Farás também o peitoral do juízo de obra esmerada, conforme a obra da estola sacerdotal o farás: de ouro, e estofo azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido o farás.

16 Quadrado e duplo, será de um palmo o seu comprimento, e de um palmo, a sua largura.

17 Colocarás nele engaste de pedras, com quatro ordens de pedras: a ordem de sárdio, topázio e carbúnculo será a primeira ordem;

18 a segunda ordem será de esmeralda, safira e diamante;

11 Conforme à obra do lapidário, como o lavor de selos lavrarás estas duas pedras, com os nomes dos filhos de Israel; engastadas ao redor em ouro as farás.

12 E porás as duas pedras nas ombreiras do éfode, por pedras de memória para os filhos de Israel; e Arão levará os seus nomes sobre ambos os seus ombros, para memória diante do Senhor.

13 Farás também engastes de ouro,

14 E duas cadeiazinhas de ouro puro; de igual medida, de obra de fieira as farás; e as cadeiazinhas de fieira porás nos engastes.

15 Farás também o peitoral do juízo de obra esmerada, conforme à obra do éfode o farás; de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido o farás.

16 Quadrado e duplo, será de um palmo o seu comprimento, e de um palmo a sua largura.

17 E o encherás de pedras de engaste, com quatro ordens de pedras; a ordem de um sárdio, de um topázio, e de um carbúnculo; esta será a primeira ordem;

18 E a segunda ordem será de uma esmeralda, de uma safira, e de um diamante;

11Para gravar os nomes dos filhos de Israel, use a técnica de um lapidador, utilizada para gravar selos. Em seguida encaixe as pedras em bases de ouro.

12Fixe as duas pedras nas ombreiras do manto sacerdotal. Elas servirão para manter viva a lembrança do povo de Israel. Assim, Arão levará sempre nos ombros os nomes das tribos, para manter viva a lembrança diante do Senhor.

13Faça também encaixes de ouro

14e duas correntes de ouro puro trançado. Prenda as correntes nos encaixes.

15“Depois faça artisticamente o peitoral, que servirá para orientar as decisões da parte de Deus. Faça com o mesmo material usado para fazer o colete sacerdotal: linho fino trançado, fios de ouro, fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim.

16O peitoral será quadrado e dobrado em dois, formando um bolso, medindo vinte e dois centímetros de comprimento por vinte e dois centímetros de largura.

17Em seguida, fixe nele quatro fileiras de pedras preciosas. Na primeira fila fixe as seguintes pedras: sárdio, topázio e carbúnculo.

18Na segunda fila, esmeralda, safira e diamante.

11Gravarás os nomes dos filhos de Israel nas duas pedras como um lapidário grava um selo. Tu as farás guarnecidas com engastes de ouro.

12 E porás as duas pedras nas ombreiras do colete sacerdotal, para servir de pedras de memorial para os israelitas. Assim, Arão levará seus nomes diante do Senhor sobre os dois ombros, como memorial.

O peitoral do juízo

13 Farás também engastes de ouro

14e duas correntes de ouro puro em forma de cordão, entrelaçadas; e as fixarás nos engastes.

15 Farás também o peitoral do juízo, obra artesanal; semelhante ao colete sacerdotal o farás: de ouro, tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido.

16Quadrado e dobrado, com um palmo de comprimento e um palmo de largura.

17 E o enfeitarás com pedras preciosas, em quatro fileiras: a primeira será de um rubi, um topázio e uma esmeralda;

18a segunda fileira será de uma turquesa, uma safira e um ônix;

11De obra de lapidário, como as gravuras de um selo, gravarás as duas pedras, segundo os nomes dos filhos de Israel; guarnecidas de engastes de ouro as farás.

12Porás as duas pedras sobre os suspensórios do éfode, a fim de que sirvam de pedras de memorial para os filhos de Israel. Arão levará os seus nomes diante de Jeová, sobre um e outro ombro para um memorial.

13Farás também engastes de ouro

14e duas pequenas cadeias de ouro puro; como cordas as farás, de obra tecida; e fixarás as cadeias de obra tecida aos engastes.

15Farás o peitoral do juízo, obra de desenhista; de obra semelhante a do éfode a farás; de ouro, estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido o farás.

16Ele será quadrado e duplo; de um palmo será o seu comprimento, e de um palmo, a sua largura.

17Porás nele pedras de engaste, em quatro fileiras: uma fileira de sárdio, de topázio e de carbúnculo será a primeira;

18e a de esmeralda, de safira e de diamante será a segunda;

19 a terceira ordem será de jacinto, ágata e ametista;
20 a quarta ordem será de berilo, ônix e jaspe; elas serão guarnecidas de ouro nos seus engastes.
21 As pedras serão conforme os nomes dos filhos de Israel, doze, segundo os seus nomes; serão esculpidas como sinetes, cada uma com o seu nome, para as doze tribos.

22 Para o peitoral farás correntes como cordas, de obra trançada de ouro puro.

23 Também farás para o peitoral duas argolas de ouro e porás as duas argolas nas extremidades do peitoral.
24 Então, meterás as duas correntes de ouro nas duas argolas, nas extremidades do peitoral.

25 As duas pontas das correntes prenderás nos dois engastes e as porás nas ombreiras da estola sacerdotal na frente dele.

26 Farás também duas argolas de ouro e as porás nas duas extremidades do peitoral, na sua orla interior junto à estola sacerdotal.
27 Farás também duas argolas de ouro e as porás nas duas ombreiras da estola sacerdotal, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal.
28 E ligarão o peitoral com as suas argolas às argolas da estola sacerdotal por cima com uma fita azul, para que esteja sobre o

19 E a terceira ordem será de um jacinto, de uma ágata, e de uma ametista;
20 E a quarta ordem será de um berilo, e de um ônix, e de um jaspe; engastadas em ouro serão nos seus engastes.
21 E serão aquelas pedras segundo os nomes dos filhos de Israel, doze segundo os seus nomes; serão esculpidas como selos, cada uma com o seu nome, para as doze tribos.
22 Também farás para o peitoral cadeiazinhas de igual medida, obra trançada de ouro puro.
23 Também farás para o peitoral dois anéis de ouro, e porás os dois anéis nas extremidades do peitoral.
24 Então porás as duas cadeiazinhas de fieira de ouro nos dois anéis, nas extremidades do peitoral;
25 E as duas pontas das duas cadeiazinhas de fieira colocarás nos dois engastes, e as porás nas ombreiras do éfode, na frente dele.
26 Farás também dois anéis de ouro, e os porás nas duas extremidades do peitoral, na sua borda que estiver junto ao éfode por dentro.
27 Farás também dois anéis de ouro, que porás nas duas ombreiras do éfode, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra esmerada do éfode.
28 E ligarão o peitoral, com os seus anéis, aos anéis do éfode por cima, com um cordão de azul, para que esteja sobre o

19Na terceira fila, jacinto, ágata e ametista.

20Na quarta fila, berilo, ônix e jaspe. Os encaixes serão modelados em ouro.

21Cada pedra representará uma das 12 tribos de Israel. O nome de cada tribo será gravado nela como um selo.

22“Prenda o peitoral no colete sacerdotal por meio de duas correntes de ouro puro, trançadas com corda.

23Faça também duas argolas de ouro e prenda-as às duas pontas do peitoral.

24Prenda as duas correntes de ouro às argolas nas pontas do peitoral.

25As outras pontas das duas cordas ficarão presas às partes da frente dos dois encaixes de pedras de ônix, nas ombreiras do colete sacerdotal.
26Faça também outras duas argolas de ouro e prenda-as às duas pontas de baixo, por dentro do peitoral, junto ao colete sacerdotal.
27Faça mais duas argolas de ouro e prenda-as às duas ombreiras do colete sacerdotal, abaixo, na frente, sobre o cinturão de trabalho esmerado que passa por cima do colete sacerdotal.
28Depois ligue o fundo do peitoral às argolas da base do manto sacerdotal. Faça a ligação por meio de uma fita azul,

19a terceira fileira será de um jacinto, uma ágata e uma ametista;
20e a quarta fileira será de uma crisólita, um berilo e um jaspe; elas serão guarnecidas de ouro nos seus engastes.

21As pedras terão os nomes dos filhos de Israel, doze, segundo seus nomes. Serão gravadas como um selo, cada uma com o nome de uma das doze tribos.

22Farás sobre o peitoral correntes de ouro puro, trançadas como cordões.

23Também farás duas argolas de ouro sobre o peitoral, e as porás nas suas duas extremidades.
24Então introduzirás as duas correntes de ouro trançadas nas duas argolas nas extremidades do peitoral;
25e introduzirás as outras duas pontas das duas correntes nos dois engastes, e as porás nas ombreiras do colete sacerdotal, na parte da frente.
26Farás outras duas argolas de ouro e as porás nas duas extremidades do peitoral, na borda, junto ao lado interno do colete sacerdotal.

27Farás mais duas argolas de ouro e as porás nas duas ombreiras do colete sacerdotal, para baixo, na parte da frente, junto à costura e acima do cinto do colete.

28E ligarão o peitoral com um cordão azul, pelas suas argolas, às argolas do colete sacerdotal, de modo que fique sobre o

19e a de jacinto, de ágata e de ametista será a terceira;
20e a de berilo, de ônix e de jaspe será a quarta; elas serão guarnecidas de ouro nos seus engastes.
21As pedras serão conforme os nomes dos filhos de Israel, doze, conforme os seus nomes; serão como as gravuras de um selo, cada um conforme o seu nome, para as doze tribos.

22Sobre o peitoral farás cadeias como cordas, de obra trançada de ouro puro.

23Também sobre o peitoral farás duas argolas de ouro e porás as duas argolas nas duas extremidades do peitoral.
24As duas cadeias, de obra trançada de ouro, meterás nas duas argolas as extremidades do peitoral.
25As outras duas pontas das duas cadeias, de obra trançada, meterás nos dois engastes e as porás sobre os suspensórios do éfode pelo lado de fora.

26Farás também duas argolas de ouro e as porás nas duas extremidades do peitoral, na sua orla interior oposta ao éfode.

27Farás outras duas argolas de ouro e as porás sobre os dois suspensórios do éfode do lado de baixo, na parte dianteira dele, junto à costura, acima do cinto primorosamente tecido do éfode.
28O peitoral com as suas argolas unirão as argolas do éfode por uma fita azul, de modo que fique sobre o cinto,

cinto da estola sacerdotal; e nunca o peitoral se separará da estola sacerdotal.

29 Assim, Arão levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração, quando entrar no santuário, para memória diante do SENHOR continuamente.

30 Também porás no peitoral do juízo o Urim e o Tumim, para que estejam sobre o coração de Arão, quando entrar perante o SENHOR; assim, Arão levará o juízo dos filhos de Israel sobre o seu coração diante do SENHOR continuamente.

31 Farás também a sobrepeliz da estola sacerdotal toda de estofo azul.

32 No meio dela, haverá uma abertura para a cabeça; será debruada essa abertura, como a abertura de uma saia de malha, para que não se rompa.

33 Em toda a orla da sobrepeliz, farás romãs de estofo azul, e púrpura, e carmesim; e campainhas de ouro no meio delas.

34 Haverá em toda a orla da sobrepeliz uma campainha de ouro e uma romã, outra campainha de ouro e outra romã.

35 Esta sobrepeliz estará sobre Arão quando ministrar, para que se ouça o seu

cinto de obra esmerada do éfode; e nunca se separará o peitoral do éfode.

29 Assim Arão levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração, quando entrar no santuário, para memória diante do Senhor continuamente.

30 Também porás no peitoral do juízo Urim e Tumim, para que estejam sobre o coração de Arão, quando entrar diante do Senhor: assim Arão levará o juízo dos filhos de Israel sobre o seu coração diante do Senhor continuamente.

31 Também farás o manto do éfode, todo de azul.

32 E a abertura da cabeça estará no meio dele; esta abertura terá uma borda de obra tecida ao redor; como abertura de cota de malha será, para que não se rompa.

33 E nas suas bordas farás romãs de azul, e de púrpura, e de carmesim, ao redor das suas bordas; e campainhas de ouro no meio delas ao redor.

34 Uma campainha de ouro, e uma romã, outra campainha de ouro, e outra romã, haverá nas bordas do manto ao redor,

35 E estará sobre Arão quando ministrar, para que se ouça o seu sonido, quando

ligando o peitoral ao cinturão. Isto manterá o peitoral sempre unido ao colete sacerdotal.

29“Desse modo, Arão levará os nomes das tribos de Israel no peitoral, sobre o seu coração, toda vez que entrar no Lugar Santo. Assim o Senhor se lembrará sempre das tribos de Israel.

30Coloque no peitoral das decisões o Urim e o Tumim, para serem levados junto ao coração de Arão, quando se apresentar ao Senhor. Assim, Arão levará sempre sobre o coração os meios para saber o que o Senhor quer do povo de Israel.

31“O manto, roupa que vai por cima do colete sacerdotal, será tecido inteiramente de fios de lã azul

32e com uma abertura para a cabeça no meio. Essa abertura terá um forro em volta, como uma gola, para não se rasgar.

33O manto será todo enfeitado com desenhos de romã de pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim; em volta da borda do manto, intercalados com sinos de ouro, ou seja, um sino e uma romã, outro sino de ouro e outra romã, e assim por diante.

34Os sinos de ouro e as romãs devem se alternar por toda a volta da borda do manto.

35Arão terá de usar esse manto sempre que for fazer o serviço sacerdotal. O som dos

cinto do colete, e o peitoral não se separe dele.

29Assim Arão levará os nomes dos israelitas no peitoral do juízo, sobre o seu coração, quando entrar no lugar santo, para memorial contínuo diante do Senhor.

O Urim e o Tumim

30 Também porás no peitoral do juízo o Urim e o Tumim, para que estejam sobre o coração de Arão quando se apresentar diante do Senhor. Assim Arão levará continuamente o julgamento dos israelitas sobre o coração, diante do Senhor.

O manto do colete

31 Farás de tecido azul todo o manto do colete sacerdotal.

32No meio dele haverá uma abertura para a cabeça, com uma dobra tecida ao redor, como uma gola de malha, para que não se rompa.

33 Nas suas abas, em toda a sua volta, farás romãs de tecido azul, púrpura e carmesim, entremeadas de campainhas de ouro ao redor.

34As campainhas de ouro e as romãs se intercalarão em volta das abas do manto.

35E Arão o usará quando ministrar, para que se ouça o som quando ele entrar no

primorosamente tecido, do éfode e que o peitoral se não separe do éfode.

29Arão levará para memorial diante de Jeová continuamente os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração, quando entrar no Santo Lugar.

30Porás no peito do juízo o Urim e o Tumim; eles estarão sobre o coração de Arão, quando entrar perante Jeová. Arão levará o juízo dos filhos de Israel sobre o seu coração diante de Jeová continuamente.

O manto do éfode

31 Farás também o manto do éfode todo de estofo azul.

32No meio dele haverá uma abertura para a cabeça; será debruada essa abertura como a abertura de uma saia de malha, para que se não rompa.

33Em toda a orla do manto, farás romãs de estofo azul, púrpura e escarlata; e campainhas de ouro, no meio delas.

34Haverá em toda a orla do manto uma campainha de ouro e uma romã, outra campainha de ouro e outra romã.

35Esse manto estará sobre Arão quando ministrar; e ouvir-se-á o som quando ele

sonido, quando entrar no santuário diante do SENHOR e quando sair; e isso para que não morra.

36 Farás também uma lâmina de ouro puro e nela gravarás à maneira de gravuras de sinetes: Santidade ao SENHOR.
37 Atá-la-ás com um cordão de estofo azul, de maneira que esteja na mitra; bem na frente da mitra estará.
38 E estará sobre a testa de Arão, para que Arão leve a iniqüidade concernente às coisas santas que os filhos de Israel consagrarem em todas as ofertas de suas coisas santas; sempre estará sobre a testa de Arão, para que eles sejam aceitos perante o SENHOR.

39 Tecerás, quadriculada, a túnica de linho fino e farás uma mitra de linho fino e um cinto de obra de bordador.

40 Para os filhos de Arão farás túnicas, e cintos, e tiaras; fá-los-ás para glória e ornamento.

41 E, com isso, vestirás Arão, teu irmão, bem como seus filhos; e os ungirás, e consagrarás, e santificarás, para que me oficiem como sacerdotes.

42 Faze-lhes também calções de linho, para cobrirem a pele nua; irão da cintura às coxas.

entrar no santuário diante do Senhor, e quando sair, para que não morra.

36 Também farás uma lâmina de ouro puro, e nela gravarás como as gravuras de selos: SANTIDADE AO SENHOR.
37 E atá-la-ás com um cordão de azul, de modo que esteja na mitra, na frente da mitra estará;

38 E estará sobre a testa de Arão, para que Arão leve a iniqüidade das coisas santas, que os filhos de Israel santificarem em todas as ofertas de suas coisas santas; e estará continuamente na sua testa, para que tenham aceitação perante o Senhor.

39 Também farás túnica de linho fino; também farás uma mitra de linho fino; mas o cinto farás de obra de bordador.

40 Também farás túnicas aos filhos de Arão, e far-lhes-ás cintos; também lhes farás tiaras, para glória e ornamento.

41 E vestirás com eles a Arão, teu irmão, e também seus filhos; e os ungirás e consagrarás, e os santificarás, para que me administrem o sacerdócio.

42 Faze-lhes também calções de linho, para cobrirem a carne nua; irão dos lombos até as coxas.

sinos será ouvido quando ele entrar no Lugar Santo diante do Senhor e quando sair; fará assim para que não morra!

36"Faça depois uma lâmina de ouro puro e grave nela — como se gravam os selos — a seguinte frase: 'Consagrado ao Senhor'.
37Essa lâmina será presa por um cordão na parte da frente do turbante com uma fita azul.
38Estará sobre a testa de Arão, para que ele leve a culpa de qualquer pecado que os israelitas cometerem ao oferecerem e consagrarem suas ofertas ao Senhor. Essa lâmina estará sempre sobre a testa de Arão, para que os israelitas sejam aceitos e perdoados pelo Senhor.

39"Faça também uma túnica bordada para Arão — uma manta de linho xadrez. E faça um turbante de linho fino, e o cinturão, trabalhado artisticamente por um bordador.
40Faça para os filhos de Arão os mantos, os cinturões e os turbantes. Essas peças devem conferir-lhes honra e dignidade.
41Depois de vestir seu irmão Arão e os seus filhos, consagre esses homens ao Senhor para o ministério sacerdotal. Para isso, deverão ser ungidos com azeite de oliveira — derramado sobre suas cabeças.

42"Faça roupas de baixo para eles — calções de linho — para cobrirem a pele

lugar santo, diante do Senhor, e ao sair, para que não morra.

A lâmina de ouro puro

36 Também farás uma lâmina de ouro puro, e nela gravarás como a gravura de um selo: Santo ao Senhor.

37Prenda-a com um cordão azul para que fique na frente da mitra.

38 Ela estará sobre a testa de Arão; e Arão levará o pecado cometido contra as coisas santas que os israelitas houverem consagrado em todas as suas santas ofertas; e ficará sempre na sua testa, para que eles sejam aceitos diante do Senhor.

Outras vestes sacerdotais

39 Tecerás a túnica e a mitra de linho fino, e farás o cinto como obra de bordador.

40 Também farás túnicas, cintos e turbantes para os filhos de Arão, para glória e ornamento.

41 E com eles vestirás Arão, teu irmão, e também seus filhos. Tu os ungirás, consagrarás e santificarás, para que me sirvam no sacerdócio.

42Faze-lhes também calções de linho, para cobrirem a nudez; irão da cintura até as coxas.

entrar no Santo Lugar perante Jeová e quando sair, e isso para que não morra.

A lâmina de ouro puro

36Farás também uma lâmina de ouro puro e nela gravarás, como as gravuras de um selo, SANTIDADE A JEOVÁ.
37Pô-la-ás sobre uma fita azul, e estará sobre a mitra; bem na frente da mitra estará.
38Estará sobre a testa de Arão, e este levará a iniquidade concernente às coisas sagradas que os filhos de Israel consagrarem em todas as suas santas ofertas; sempre estará sobre a testa de Arão, para que eles sejam aceitos diante de Jeová.

39Tecerás a túnica de linho fino variopintado, e farás uma mitra de linho fino, e farás um cinto, obra de bordador.

40Para os filhos de Arão farás túnicas, e cintos, e tiaras, para glória e formosura.

41Vestirás com eles a Arão, teu irmão, bem como a seus filhos, e os ungirás, consagrarás, e santificarás, para que me sirvam no ofício sacerdotal.

42Far-lhe-ás também calções de linho, para cobrirem as suas partes; estender-se-ão desde os rins até as coxas.

nua, e que vão da cintura até quase os joelhos.

43 E estarão sobre Arão e sobre seus filhos, quando entrarem na tenda da congregação ou quando se chegarem ao altar para ministrar no santuário, para que não levem iniqüidade e morram; isto será estatuto perpétuo para ele e para sua posteridade depois dele.

43 E estarão sobre Arão e sobre seus filhos, quando entrarem na tenda da congregação, ou quando chegarem ao altar para ministrar no santuário, para que não levem iniqüidade e morram; isto será estatuto perpétuo para ele e para a sua descendência depois dele.

43Sempre que Arão e seus filhos entrarem no Tabernáculo ou forem até o altar que está no Lugar Santo, deverão vestir essas peças. Desse modo eles não terão culpa e não morrerão. “Este estatuto é permanente para Arão e para os seus descendentes.

43 E Arão e seus filhos os usarão quando entrarem na tenda da revelação, ou quando chegarem ao altar para ministrar no lugar santo, para que não incorram em pecado e morram. Isto será estatuto perpétuo para ele e para a sua descendência.

43Estarão sobre Arão e sobre seus filhos, quando entrarem na tenda da revelação ou quando se aproximarem do altar para ministrar no Santo Lugar, a fim de que não sejam réus de iniquidade e morram. Isso será estatuto perpétuo para ele e para a sua posteridade depois dele.

Êxodo 29

O sacrifício e as cerimônias da consagração

Levítico 8.1-36

1 Isto é o que lhes farás, para os consagrar, a fim de que me oficiem como sacerdotes: toma um novilho, e dois carneiros sem defeito,

2 e pães asmos, e bolos asmos, amassados com azeite, e obreias asmas untadas com azeite; de flor de farinha de trigo os farás,

3 e os porás num cesto, e no cesto os trarás; trarás também o novilho e os dois carneiros.

4 Então, farás que Arão e seus filhos se cheguem à porta da tenda da congregação e os lavarás com água;

5 depois, tomarás as vestes, e vestirás Arão da túnica, da sobrepeliz, da estola sacerdotal e do peitoral, e o cingirás com o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal;

6 pôr-lhe-ás a mitra na cabeça e sobre a mitra, a coroa sagrada.

Êxodo 29

1 Isto é o que lhes hás de fazer, para os santificar, para que me administrem o sacerdócio: Toma um novilho e dois carneiros sem mácula,

2 E pão ázimo, e bolos ázimos, amassados com azeite, e coscorões ázimos, untados com azeite; com flor de farinha de trigo os farás,

3 E os porás num cesto, e os trarás no cesto, com o novilho e os dois carneiros.

4 Então farás chegar a Arão e a seus filhos à porta da tenda da congregação, e os lavarás com água;

5 Depois tomarás as vestes, e vestirás a Arão da túnica e do manto do éfode, e do éfode, e do peitoral; e o cingirás com o cinto de obra de artífice do éfode.

6 E a mitra porás sobre a sua cabeça; a coroa da santidade porás sobre a mitra.

Êxodo 29

1“Consagre Arão e seus filhos para que me sirvam como sacerdotes da seguinte maneira: Pegue um novilho e dois carneiros sem defeito.

2Pegue pães e bolos feitos sem fermento e com farinha amassada. Pegue também bolos finos sem fermento untados com azeite.

3Coloque-os numa cesta. Depois traga as cestas, o novilho e os dois cordeiros.

4Então mande Arão e seus filhos chegarem perto da porta do Santuário e lave-os com água.

5Depois vista Arão com as roupas especiais: o manto, a túnica bordada, o colete sacerdotal, o peitoral e o cinturão de trabalho artístico do colete sacerdotal.

6Ponha-lhe o turbante na cabeça e prenda a lâmina de ouro ao turbante.

Êxodo 29

O sacrifício e as cerimônias da consagração

1 Isto é o que farás para os consagrar, para que me sirvam como sacerdotes: Escolhe um novilho e dois carneiros sem defeito,

2 pão sem fermento, bolos sem fermento amassados com azeite, e bolachas sem fermento, untados com azeite; tu os farás de flor de farinha de trigo.

3E os colocarás num cesto, e os levarás no cesto junto com o novilho e os dois carneiros.

4 Então levarás Arão e seus filhos à entrada da tenda da revelação e os lavarás com água.

5 Em seguida, pegarás as roupas e vestirás Arão com a túnica, o manto do colete sacerdotal, o colete sacerdotal, e o peitoral, e lhe prenderás o colete com seu cinto;

6 e lhe porás a mitra na cabeça; e sobre a mitra, a coroa sagrada.

Êxodo 29

O sacrifício e as cerimônias da consagração

1 Isto é o que lhes farás para os santificar, a fim de que me sirvam no ofício sacerdotal: toma um novilho, e dois carneiros sem defeito,

2e pães asmos, e bolos asmos, amassados com azeite, e obreias asmas, untadas com azeite; de flor de farinha de trigo os farás.

3Pô-los-ás num só cesto e no cesto os trarás; trarás juntamente o novilho e os dois carneiros.

4Então, farás que Arão e seus filhos se aproximem da entrada da tenda da revelação e os lavarás com água.

5Tomarás os vestidos, e vestirás a Arão da túnica, do manto do éfode, do éfode e do peitoral, e o cingirás com o cinto, primorosamente tecido, do éfode;

6por-lhe-ás a mitra na cabeça e sobre a mitra porás a coroa de santidade.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 Então, tomarás o óleo da unção e lho derramarás sobre a cabeça; assim o ungirás.	7 E tomarás o azeite da unção, e o derramarás sobre a sua cabeça; assim o ungirás.	7Derrame o azeite da unção na cabeça dele.	7 Então pegarás o óleo da unção e o ungirás, derramando-o sobre a cabeça.	7Então, tomarás o azeite da unção, e lho derramarás sobre a cabeça, e o ungirás.
8 Farás, depois, que se cheguem os filhos de Arão, e os vestirás de túnicas,	8 Depois farás chegar seus filhos, e lhes farás vestir túnicas.	8Depois vista os filhos dele com as roupas sacerdotais. Coloque neles as túnicas bordadas,	8 Depois trarás seus filhos e os farás vestir túnicas,	8Farás também que se aproximem os filhos de Arão e vesti-los-ás de túnicas.
9 e os cingirás com o cinto, Arão e seus filhos, e lhes atarás as tiaras, para que tenham o sacerdócio por estatuto perpétuo, e consagrarás Arão e seus filhos.	9 E os cingirás com o cinto, a Arão e a seus filhos, e lhes atarás as tiaras, para que tenham o sacerdócio por estatuto perpétuo, e consagrarás a Arão e a seus filhos;	9os cinturões, os turbantes na cabeça. Assim você consagrará Arão e os seus filhos. E serão sacerdotes para sempre.	9 e porás cintos em Arão e em seus filhos, e lhes colocarás os turbantes. O sacerdócio lhes pertencerá por estatuto perpétuo. Assim consagrarás Arão e seus filhos.	9Cingi-los-ás com cinto, a Arão e a seus filhos, e lhes atarás as tiaras. Por um estatuto perpétuo, eles terão o sacerdócio; e sagrarás a Arão e a seus filhos.
10 Farás chegar o novilho diante da tenda da congregação, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.	10 E farás chegar o novilho diante da tenda da congregação, e Arão e seus filhos porão as suas mãos sobre a cabeça do novilho;	10“Traga o novilho para a frente do Tabernáculo. Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça do novilho.	10 Mandarás trazer o novilho diante da tenda da revelação, e Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça do novilho.	10Farás chegar o novilho diante da tenda da revelação; e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça do novilho.
11 Imolarás o novilho perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação.	11 E imolarás o novilho perante o Senhor, à porta da tenda da congregação.	11Você deverá sacrificar o novilho na entrada do Tabernáculo, diante do Senhor.	11Matarás o novilho em sacrifício diante do Senhor, à entrada da tenda da revelação.	11Matarás o novilho perante Jeová, à entrada da tenda da revelação.
12 Depois, tomarás do sangue do novilho e o porás com o teu dedo sobre os chifres do altar; o restante do sangue derramá-lo-ás à base do altar.	12 Depois tomarás do sangue do novilho, e o porás com o teu dedo sobre as pontas do altar, e todo o sangue restante derramarás à base do altar.	12Com o dedo ponha o sangue do novilho nos chifres do altar e derrame o resto do sangue sobre a base do altar.	12 Depois pegarás um pouco do sangue do novilho e o passarás com o dedo sobre as pontas do altar; todo o restante derramarás à base do altar.	12Depois, tomarás do sangue do novilho e, com o teu dedo, o porás sobre os chifres do altar; todo o resto do sangue, derramá-lo-ás ao pé do altar.
13 Também tomarás toda a gordura que cobre as entranhas, o redenho do fígado, os dois rins e a gordura que está neles e queimá-los-ás sobre o altar;	13 Também tomarás toda a gordura que cobre as entranhas, e o redenho de sobre o fígado, e ambos os rins, e a gordura que houver neles, e queimá-los-ás sobre o altar;	13Depois pegue a gordura que cobre as vísceras, incluindo a melhor parte do fígado, os dois rins com a gordura que os envolve, e queime tudo isso no altar.	13 Também pegarás toda a gordura que cobre as vísceras, a protuberância do fígado, os dois rins e a gordura que houver neles, e os queimarás sobre o altar.	13E tomarás toda a gordura que cobre as entranhas, o redenho do fígado, os dois rins e a gordura que está por cima deles e queimá-los-ás sobre o altar.
14 mas a carne do novilho, a pele e os excrementos, queimá-los-ás fora do arraial; é sacrifício pelo pecado.	14 Mas a carne do novilho, e a sua pele, e o seu esterco queimarás com fogo fora do arraial; é sacrifício pelo pecado.	14Mas o restante do corpo, incluindo a carne, o couro e o excremento, queime fora do acampamento; é oferta pelo pecado.	14 Mas queimarás fora do acampamento a carne, o couro e o excremento do novilho; é sacrifício pelo pecado.	14Mas a carne do novilho, o seu couro e o seu excremento, queimá-los-ás com fogo fora do arraial; é oferta pelo pecado.
15 Depois, tomarás um carneiro, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.	15 Depois tomarás um carneiro, e Arão e seus filhos porão as suas mãos sobre a cabeça do carneiro,	15“Depois traga um dos carneiros, e Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça dele.	15 Depois pegarás um carneiro, e Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça dele,	15Tomarás também um carneiro; e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça do carneiro.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

16 Imolarás o carneiro, e tomarás o seu sangue, e o jogarás sobre o altar ao redor;

17 partirás o carneiro em seus pedaços e, lavadas as entranhas e as pernas, pô-las-ás sobre os pedaços e sobre a cabeça.

18 Assim, queimarás todo o carneiro sobre o altar; é holocausto para o SENHOR, de aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR.

19 Depois, tomarás o outro carneiro, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.

20 Imolarás o carneiro, e tomarás do seu sangue, e o porás sobre a ponta da orelha direita de Arão e sobre a ponta da orelha direita de seus filhos, como também sobre o polegar da sua mão direita e sobre o polegar do seu pé direito; o restante do sangue jogarás sobre o altar ao redor.

21 Tomarás, então, do sangue sobre o altar e do óleo da unção e os aspergirás sobre Arão e suas vestes e sobre seus filhos e as vestes de seus filhos com ele; para que ele seja santificado, e as suas vestes, e também seus filhos e as vestes de seus filhos com ele.

22 Depois, tomarás do carneiro a gordura, a cauda gorda, a gordura que cobre as entranhas, o redenho do fígado, os dois rins, a gordura que está neles e a coxa direita, porque é carneiro da consagração;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

16 E imolarás o carneiro, e tomarás o seu sangue, e o espalharás sobre o altar ao redor;

17 E partirás o carneiro por suas partes, e lavarás as suas entranhas e as suas pernas, e as porás sobre as suas partes e sobre a sua cabeça.

18 Assim queimarás todo o carneiro sobre o altar; é um holocausto para o Senhor, cheiro suave; uma oferta queimada ao Senhor.

19 Depois tomarás o outro carneiro, e Arão e seus filhos porão as suas mãos sobre a sua cabeça;

20 E imolarás o carneiro e tomarás do seu sangue, e o porás sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre as pontas das orelhas direitas de seus filhos, como também sobre os dedos polegares das suas mãos direitas, e sobre os dedos polegares dos seus pés direitos; e o restante do sangue espalharás sobre o altar ao redor;

21 Então tomarás do sangue, que estará sobre o altar, e do azeite da unção, e o espargirás sobre Arão e sobre as suas vestes, e sobre seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; para que ele seja santificado, e as suas vestes, também seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele.

22 Depois tomarás do carneiro a gordura, e a cauda, e a gordura que cobre as entranhas, e o redenho do fígado, e ambos os rins com a gordura que houver neles, e o ombro direito, porque é carneiro das consagrações;

NOVA BÍBLIA VIVA

16Sacrifique o carneiro e borrife o sangue dele por todos os lados do altar.

17Corte o carneiro em pedaços. Lave as vísceras e as pernas do animal e ponha tudo isso sobre os outros pedaços e a cabeça.

18Queime tudo sobre o altar. É oferta queimada de aroma agradável ao Senhor.

19“Depois pegue o outro carneiro. Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça.

20Sacrifique o carneiro. Molhe com o sangue do carneiro a ponta da orelha direita de Arão e dos seus filhos. Molhe também os polegares da mão direita e do pé direito de cada um deles. Borrife todos os lados do altar com o restante do sangue.

21Pegue um pouco de sangue do altar e um pouco de óleo da unção e borrife essa mistura em Arão e nas suas roupas, e nos seus filhos e nas roupas deles. Assim, eles e suas roupas estarão santificados ao Senhor.

22“Depois tire a gordura desse cordeiro, a parte gorda da cauda, a gordura que cobre as vísceras, a melhor parte do fígado, os dois rins e a gordura que os envolve, e a coxa direita, porque este é o carneiro da oferta de ordenação dos sacerdotes.

ALMEIDA SÉCULO 21

16e matarás o carneiro em sacrifício. Pegarás o sangue e o derramarás sobre o altar ao redor;

17 e cortarás o carneiro em partes, lavarás as vísceras e as pernas, e as colocarás sobre a cabeça do carneiro e sobre as demais partes.

18 Depois queimarás todo o carneiro sobre o altar; é holocausto para o Senhor; é aroma suave, oferta queimada ao Senhor.

19 Depois pegarás o outro carneiro, e Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça dele.

20Matarás o carneiro em sacrifício, pegarás um pouco do sangue e o colocarás sobre a ponta da orelha direita de Arão e de seus filhos, e também sobre o polegar da mão direita e do pé direito de cada um deles; e derramarás o sangue sobre o altar ao redor.

21 Então pegarás um pouco do sangue que estará sobre o altar, e do óleo da unção, e os derramarás sobre Arão e seus filhos e sobre as vestes deles. Assim ele, suas vestes, seus filhos e as vestes deles serão santificados.

22 Depois tirarás a gordura e a cauda gorda do carneiro, a gordura que cobre as vísceras e a protuberância do fígado, os dois rins com a gordura que neles houver e a coxa direita (porque é carneiro de consagração),

TRADUÇÃO BRASILEIRA

16Matarás o carneiro, e tomarás o seu sangue, e o aspergirás sobre o altar ao redor.

17Cortarás o carneiro em seus pedaços e, lavados os seus intestinos e as suas pernas, pô-los-ás sobre os seus pedaços e sobre a sua cabeça.

18Então, queimarás o carneiro todo sobre o altar; é holocausto para Jeová; é cheiro suave, oferta queimada a Jeová.

19Tomarás também o outro carneiro; e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça do carneiro.

20Então, matarás o carneiro, e tomarás do seu sangue, e pô-lo-ás sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre a ponta da orelha direita de seus filhos, e sobre os dedos polegares das suas mãos direitas, e sobre os dedos polegares dos seus pés direitos, e aspergirás o sangue sobre o altar ao redor.

21Tomarás do sangue que está no altar e do óleo da unção e o aspergirás sobre Arão e sobre os seus vestidos, e sobre seus filhos, e sobre os vestidos de seus filhos. Ele será santificado, e os seus vestidos, e seus filhos, e os vestidos de seus filhos.

22Do carneiro tomarás a gordura, a cauda grossa, a gordura que cobre os intestinos, o redenho do fígado, os dois rins, a gordura que está por cima deles, e a coxa direita (pois é carneiro de consagração),

23 e também um pão, um bolo de pão azeitado e uma obreia do cesto dos pães asmos que estão diante do SENHOR.
24 Todas estas coisas porás nas mãos de Arão e nas de seus filhos e, movendo-as de um lado para outro, as oferecerás como ofertas movidas perante o SENHOR.
25 Depois, as tomarás das suas mãos e as queimarás sobre o altar; é holocausto para o SENHOR, de agradável aroma, oferta queimada ao SENHOR.
26 Tomarás o peito do carneiro da consagração, que é de Arão, e, movendo-o de um lado para outro, o oferecerás como oferta movida perante o SENHOR; e isto será a tua porção.

27 Consagrarás o peito da oferta movida e a coxa da porção que foi movida, a qual se tirou do carneiro da consagração, que é de Arão e de seus filhos.

28 Isto será a obrigação perpétua dos filhos de Israel, devida a Arão e seus filhos, por ser a porção do sacerdote, oferecida, da parte dos filhos de Israel, dos sacrifícios pacíficos; é a sua oferta ao SENHOR.

29 As vestes santas de Arão passarão a seus filhos depois dele, para serem ungidos nelas e consagrados nelas.

30 Sete dias as vestirá o filho que for sacerdote em seu lugar, quando entrar na tenda da congregação para ministrar no santuário.

23 E um pão, e um bolo de pão azeitado, e um coscorão do cesto dos pães ázimos que estão diante do Senhor.

24 E tudo porás nas mãos de Arão, e nas mãos de seus filhos; e com movimento oferecerás perante o Senhor.

25 Depois o tomarás das suas mãos e o queimarás no altar sobre o holocausto por cheiro suave perante o Senhor; é oferta queimada ao Senhor.

26 E tomarás o peito do carneiro das consagrações, que é de Arão, e com movimento oferecerás perante o Senhor; e isto será a tua porção.

27 E santificarás o peito da oferta de movimento e o ombro da oferta alçada, que foi movido e alçado do carneiro das consagrações, que for de Arão e de seus filhos.
28 E será para Arão e para seus filhos por estatuto perpétuo dos filhos de Israel, porque é oferta alçada; e a oferta alçada será dos filhos de Israel, dos seus sacrifícios pacíficos; a sua oferta alçada será para o Senhor.
29 E as vestes sagradas, que são de Arão, serão de seus filhos depois dele, para serem ungidos com elas para serem consagrados com elas.
30 Sete dias as vestirá aquele que de seus filhos for sacerdote em seu lugar, quando entrar na tenda da congregação para ministrar no santuário.

23Pegue também um pão, um bolo assado com azeite e um pão fino da cesta de pães sem fermento, colocada diante do Senhor.
24Ponha todas essas coisas nas mãos de Arão e seus filhos e, movendo-as de um lado para o outro, apresente-as com gestos rituais perante o Senhor.
25Em seguida, pegue tudo de volta das mãos deles e queime essas ofertas no altar. É oferta queimada ao Senhor, é oferta de aroma agradável ao Senhor.
26Pegue o peito do carneiro para a ordenação de Arão e mova-o de um lado para o outro, apresente-o com gestos rituais perante o Senhor. Essa parte pertencerá a você.
27“Consagre o peito e a coxa do carneiro da oferta apresentada com gestos rituais, isto é, as partes tiradas do cordeiro da ordenação que pertencem a Arão e seus filhos.

28O povo de Israel sempre terá de dar essas partes dos sacrifícios a Arão e seus filhos. É contribuição obrigatória permanente que farão aos sacerdotes, das suas ofertas de paz ao Senhor.

29“As vestes sagradas de Arão passarão aos seus descendentes, para vesti-las quando forem ungidos e ordenados.

30O filho que servir como sacerdote no lugar de Arão e que entrar no santuário para servir no Lugar Santo vestirá essas roupas durante sete dias.

23 e do cesto dos pães sem fermento que estará diante do Senhor tirarás um pão, um bolo de pão azeitado e uma bolacha,

24 e colocarás tudo nas mãos de Arão e de seus filhos; e o moverás diante do Senhor como oferta de movimento.

25 Depois o pegarás das suas mãos e o queimarás no altar sobre o holocausto, como aroma suave diante do Senhor; é oferta queimada ao Senhor.

26 Também pegarás o peito do carneiro da consagração, que pertence a Arão, e o moverás diante do Senhor como oferta de movimento; e esta será a tua porção.

27 E santificarás o peito da oferta de movimento e a coxa ofertada, depois de movida e ofertada; isto é, a parte do carneiro da consagração que pertence a Arão e a seus filhos;

28 esta será a porção de Arão e de seus filhos por direito perpétuo, como contribuição dos israelitas. É uma oferta, oferta que virá dos sacrifícios pacíficos que fizerem ao Senhor.

29 As vestes sagradas de Arão ficarão para seus descendentes, para serem ungidos e consagrados com elas.

30 Durante sete dias, o filho de Arão que for sacerdote em seu lugar as vestirá, quando entrar na tenda da revelação para ministrar no lugar santo.

23e uma fogaça de pão, um bolo amassado em azeite e uma obreia do cesto dos pães asmos que está diante de Jeová.
24Porás todas essas coisas sobre as mãos de Arão e sobre as mãos de seus filhos e as oferecerás por oferta movida diante de Jeová.
25Depois, as tomarás das suas mãos e as queimarás no altar sobre o holocausto, por cheiro suave diante de Jeová; é oferta queimada a Jeová.

26Tomarás o peito do carneiro de consagração, que é de Arão, e o oferecerás por oferta movida diante de Jeová; esta será a tua porção.

27Santificarás o peito, a oferta movida, e a coxa, a oferta alçada, do carneiro de consagração, a saber, do carneiro que é para Arão e para seus filhos.

28Isso será a porção que os filhos de Israel deverão a Arão e a seus filhos para sempre; pois é oferta alçada. A sua oferta alçada a Jeová será a oferta que os filhos de Israel tirarem dos sacrifícios das suas ofertas pacíficas.
29Os vestidos sagrados de Arão ficarão sendo para seus filhos depois dele, para serem ungidos e para serem sagrados neles.
30Por sete dias, os vestirá o filho que for sacerdote em seu lugar, quando entrar na tenda da revelação para ministrar no Santo Lugar.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
			As ofertas diárias	**As ofertas diárias**
31 Tomarás o carneiro da consagração e cozerás a sua carne no lugar santo;	31 E tomarás o carneiro das consagrações e cozerás a sua carne no lugar santo;	31“Pegue o carneiro da ordenação e cozinhe a sua carne no Lugar Santo.	31 Também pegarás o carneiro de consagração e cozinharás a sua carne no lugar santo.	31Tomarás o carneiro de consagração e cozerás a sua carne em lugar santo.
32 e Arão e seus filhos comerão a carne deste carneiro e o pão que está no cesto à porta da tenda da congregação	32 E Arão e seus filhos comerão a carne deste carneiro, e o pão que está no cesto, à porta da tenda da congregação.	32Na entrada do santuário eles deverão comer a carne do cordeiro e o pão que está na cesta.	32 E Arão e seus filhos comerão a carne do carneiro, e o pão que está no cesto, à entrada da tenda da revelação;	32Arão e seus filhos comerão a carne do carneiro e o pão que está no cesto à entrada da tenda da revelação.
33 e comerão das coisas com que for feita a expiação, para consagrá-los e para santificá-los; o estranho não comerá delas, porque são santas.	33 E comerão as coisas com que for feita expiação, para consagrá-los, e para santificá-los; mas o estranho delas não comerá, porque são santas.	33Eles comerão as coisas que foram oferecidas como sacrifício para tirar os pecados para consagrá-los e para santificá-los. Somente os sacerdotes poderão comê-las, pois são sagradas.	33 e comerão as coisas com que for feita expiação para consagrá-los e santificá-los. Ninguém mais poderá comer delas, porque são santas.	33Eles comerão aquelas coisas com que se fez expiação, para os consagrar e para os santificar; porém o estrangeiro não comerá delas, porque são santas.
34 Se sobrar alguma coisa da carne das consagrações ou do pão, até pela manhã, queimarás o que restar; não se comerá, porque é santo.	34 E se sobejar alguma coisa da carne das consagrações ou do pão até pela manhã, o que sobejar queimarás com fogo; não se comerá, porque é santo.	34Se sobrar na manhã seguinte alguma coisa da carne do cordeiro da ordenação ou do pão, deverá ser queimada. Ninguém deve comê-la, porque é sagrada.	34 Se sobrar alguma coisa da carne da consagração, ou do pão, até a manhã seguinte, será queimada no fogo; não poderá ser comida, porque é santa.	34Se sobrar da carne da consagração ou do pão até pela manhã, queimarás com fogo o que sobejar; não se comerá, porque é santo.
35 Assim, pois, farás a Arão e a seus filhos, conforme tudo o que te hei ordenado; por sete dias, os consagrarás.	35 Assim, pois, farás a Arão e a seus filhos conforme a tudo o que eu te tenho ordenado; por sete dias os consagrarás.	35“Para a ordenação de Arão e seus filhos, faça tudo o que lhe mandar, durante sete dias.	35 Assim farás a Arão e a seus filhos conforme tudo o que tenho ordenado a ti; durante sete dias os consagrarás.	35Assim, pois, farás a Arão e a seus filhos conforme tudo que te hei ordenado; por sete dias os sagrarás.
36 Também cada dia prepararás um novilho como oferta pelo pecado para as expiações; e purificarás o altar, fazendo expiação por ele mediante oferta pelo pecado; e o ungirás para consagrá-lo.	36 Também cada dia prepararás um novilho por sacrifício pelo pecado para as expiações, e purificarás o altar, fazendo expiação sobre ele; e o ungirás para santificá-lo.	36Cada dia prepare um novilho para ser sacrificado como oferta pelo pecado. É o sacrifício para alcançar o perdão dos pecados de todos. Com o sacrifício para tirar pecados você purificará o altar. Depois você derramará o azeite da unção sobre o altar, para a sua santificação.	36 A cada dia, oferecerás o novilho de sacrifício para expiação do pecado e purificarás o altar, fazendo expiação por ele, e o ungirás para santificá-lo.	36Cada dia oferecerás para expiação o novilho que se oferece como oferta pelo pecado. Purificarás o altar, quando a favor dele fizeres expiação; e ungirás o altar, para o santificar.
37 Sete dias farás expiação pelo altar e o consagrarás; e o altar será santíssimo; tudo o que o tocar será santo.	37 Sete dias farás expiação pelo altar, e o santificarás; e o altar será santíssimo; tudo o que tocar o altar será santo.	37Durante sete dias faça o sacrifício pelo altar, para consagrá-lo. Com isso o altar será santíssimo, e tudo o que encostar nele ficará santo.	37 Durante sete dias, farás expiação pelo altar, e o santificarás; e o altar será santíssimo. Tudo o que tocar o altar será santo.	37Por sete dias, farás expiação pelo altar e o santificarás. O altar será santíssimo; todo o que o tocar será santificado.
Ofertas contínuas Números 28.1-8				
38 Isto é o que oferecerás sobre o altar: dois cordeiros de um ano, cada dia, continuamente.	38 Isto, pois, é o que oferecereis sobre o altar: dois cordeiros de um ano, cada dia, continuamente.	38“Agora veja as ofertas que você deve sacrificar regularmente sobre o altar: ofereça todos os dias dois cordeiros de um ano de idade.	38 Isto é o que oferecerás sobre o altar continuamente: dois cordeiros de um ano, a cada dia.	38Isto é o que oferecerás sobre o altar: continuamente, cada dia, dois cordeiros dum ano.

39 Um cordeiro oferecerás pela manhã e o outro, ao pôr-do-sol.
40 Com um cordeiro, a décima parte de um efa de flor de farinha, amassada com a quarta parte de um him de azeite batido; e, para libação, a quarta parte de um him de vinho;

41 o outro cordeiro oferecerás ao pôr-do-sol, como oferta de manjares, e a libação como de manhã, de aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR.

42 Este será o holocausto contínuo por vossas gerações, à porta da tenda da congregação, perante o SENHOR, onde vos encontrarei, para falar contigo ali.

43 Ali, virei aos filhos de Israel, para que, por minha glória, sejam santificados,
44 e consagrarei a tenda da congregação e o altar; também santificarei Arão e seus filhos, para que me oficiem como sacerdotes.
45 E habitarei no meio dos filhos de Israel e serei o seu Deus.
46 E saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus, que os tirou da terra do Egito, para habitar no meio deles; eu sou o SENHOR, seu Deus.

Êxodo 30

O altar do incenso
Êxodo 37.25-28

39 Um cordeiro oferecerás pela manhã, e o outro cordeiro oferecerás à tarde.

40 Com um cordeiro a décima parte de flor de farinha, misturada com a quarta parte de um him de azeite batido, e para libação a quarta parte de um him de vinho,

41 E o outro cordeiro oferecerás à tarde, e com ele farás como com a oferta da manhã, e conforme à sua libação, por cheiro suave; oferta queimada é ao Senhor.

42 Este será o holocausto contínuo por vossas gerações, à porta da tenda da congregação, perante o Senhor, onde vos encontrarei, para falar contigo ali.

43 E ali virei aos filhos de Israel, para que por minha glória sejam santificados.
44 E santificarei a tenda da congregação e o altar; também santificarei a Arão e seus filhos, para que me administrem o sacerdócio.
45 E habitarei no meio dos filhos de Israel, e lhes serei o seu Deus,
46 E saberão que eu sou o Senhor seu Deus, que os tenho tirado da terra do Egito, para habitar no meio deles. Eu sou o Senhor seu Deus.

Êxodo 30

39Ofereça um cordeiro de manhã e o outro ao entardecer.
40Ofereça com o primeiro cordeiro cerca de três litros da melhor farinha misturada, preparada com um litro de azeite de oliva refinado. Como oferta de bebida ofereça um litro de vinho.
41Ofereça o outro cordeiro ao entardecer, junto com a oferta de cereais e com a oferta de bebida, como de manhã. Será oferta queimada de aroma agradável ao Senhor.
42“Assim será apresentada constantemente a oferta queimada, de geração em geração, à entrada do Tabernáculo, diante do Senhor. Ali me encontrarei com os israelitas e falarei com você.
43Ali visitarei os israelitas, e o lugar será consagrado pela minha glória.
44“Assim consagrarei o Tabernáculo e o altar. Santificarei também Arão e os seus filhos para que me sirvam como sacerdotes.
45E morarei no meio dos israelitas e serei o seu Deus.
46Saberão que eu sou o Senhor, o seu Deus, que os tirou da terra do Egito para morar no meio deles. Eu sou o Senhor, o seu Deus.

Êxodo 30

39 Oferecerás um cordeiro pela manhã, e o outro cordeiro à tarde.
40Oferecerás com um cordeiro a décima parte de um efa de flor de farinha, misturada com a quarta parte de um him de azeite batido; e, como libação, a quarta parte de um him de vinho.
41 Apresentarás uma oferta de cereais com o cordeiro da tarde, como fizeste com a oferta da manhã, conforme a sua oferta de libação, como aroma suave; é oferta queimada ao Senhor.

42 Este será um holocausto contínuo através de vossas gerações, à entrada da tenda da revelação, diante do Senhor, onde vos encontrarei, para falar contigo.

43 Virei aos israelitas ali, e a tenda será santificada pela minha glória.
44 Santificarei a tenda da revelação e o altar. Também consagrarei Arão e seus filhos, para que me sirvam como sacerdotes.
45 Habitarei no meio dos israelitas e serei o seu Deus;
46e eles saberão que eu sou o Senhor seu Deus, que os tirou da terra do Egito para habitar no meio deles. Eu sou o Senhor seu Deus.

Êxodo 30

O altar do incenso

39Um cordeiro oferecerás pela manhã e o outro cordeiro oferecerás de tarde;
40com um cordeiro, a décima parte de um efa de flor de farinha, misturada com a quarta parte dum him de azeite espremido num gral; e, para oferta de libação, a quarta parte dum him de vinho.
41O outro cordeiro oferecerás de tarde e com ele farás conforme a oferta matutina de flor de farinha e conforme a sua oferta de libação, como cheiro suave, oferta queimada a Jeová.

42Este será o holocausto contínuo, por vossas gerações, à entrada da tenda da revelação, diante de Jeová, onde virei a vós, para falar contigo ali.

43Ali, virei aos filhos de Israel; e a tenda será santificada pela minha glória.
44Santificarei a tenda da revelação e o altar; também santificarei a Arão e a seus filhos, para que me sirvam no ofício sacerdotal.
45Habitarei no meio dos filhos de Israel e serei o seu Deus.

46Eles saberão que eu sou Jeová, seu Deus, que os tirou da terra do Egito, para habitar no meio deles; eu sou Jeová, seu Deus.

Êxodo 30

O altar do incenso

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Farás também um altar para queimares nele o incenso; de madeira de acácia o farás.	1 E farás um altar para queimar o incenso; de madeira de acácia o farás.	1“Faça também um altar de madeira de acácia para queimar incenso.	1 Farás um altar para queimar o incenso; sim, tu o farás de madeira de acácia.	1Farás também um altar para queimares sobre ele o incenso; de madeira de acácia o farás.
2 Terá um côvado de comprimento, e um de largura (será quadrado), e dois de altura; os chifres formarão uma só peça com ele.	2 O seu comprimento será de um côvado, e a sua largura de um côvado; será quadrado, e dois côvados a sua altura; dele mesmo serão as suas pontas.	2O altar deve ser quadrado, com quarenta e cinco centímetros de cada lado, e noventa centímetros de altura. Os chifres, nas pontas e o altar devem formar uma só peça inteiriça.	2 Seu comprimento e sua largura serão de um côvado; ele será quadrado, e sua altura será de dois côvados. As suas pontas formarão uma só peça com ele.	2Terá um cúbito de comprido, e um cúbito de largo (será quadrado), e dois cúbitos de alto; os chifres formarão uma só peça com ele.
3 De ouro puro o cobrirás, a parte superior, as paredes ao redor e os chifres; e lhe farás uma bordadura de ouro ao redor.	3 E com ouro puro o forrarás, o seu teto, e as suas paredes ao redor, e as suas pontas; e lhe farás uma coroa de ouro ao redor.	3Revista de ouro a parte de cima, as paredes laterais e os chifres. Além disso, faça uma moldura de ouro.	3 Ele será revestido de ouro puro, tanto a face superior como as suas paredes ao redor e as suas pontas; e tu lhe farás uma moldura de ouro ao redor.	3Cobri-lo-ás de ouro puro, a sua parte superior, os seus lados ao redor e os seus chifres; e lhe farás uma bordadura de ouro.
4 Também lhe farás duas argolas de ouro debaixo da bordadura; de ambos os lados as farás; nelas, se meterão os varais para se levar o altar.	4 Também lhe farás duas argolas de ouro debaixo da sua coroa; nos dois cantos as farás, de ambos os lados; e serão para lugares dos varais, com que será levado.	4Faça duas argolas de ouro de cada lado do altar, logo abaixo da moldura. Essas argolas servem para sustentar as varas utilizadas para carregar o altar.	4 Também lhe farás duas argolas de ouro debaixo da moldura, nos dois cantos de ambos os lados, e elas servirão para sustentar as varas com as quais o altar será carregado.	4Também lhe farás duas argolas de ouro debaixo da bordadura; em ambos os lados, as farás; e nelas se meterão os varais para se levar o altar.
5 De madeira de acácia farás os varais e os cobrirás de ouro.	5 E os varais farás de madeira de acácia, e os forrarás com ouro.	5As varas serão de madeira de acácia, recobertas de ouro.	5As varas também serão de madeira de acácia, revestidas de ouro.	5De madeira de acácia farás os varais e os cobrirás de ouro.
6 Porás o altar defronte do véu que está diante da arca do Testemunho, diante do propiciatório que está sobre o Testemunho, onde me avistarei contigo.	6 E o porás diante do véu que está diante da arca do testemunho, diante do propiciatório, que está sobre o testemunho, onde me ajuntarei contigo.	6Coloque o altar em frente ao véu que se encontra diante da arca da aliança, diante da tampa que está sobre ela. Ali me encontrarei com você.	6 Porás o altar diante do véu que está diante da arca do testemunho, diante do propiciatório que está sobre o testemunho, onde me encontrarei contigo.	6Porás o altar em frente do véu que está junto à arca do Testemunho, diante do propiciatório que se acha sobre o Testemunho, onde virei a ti.
7 Arão queimará sobre ele o incenso aromático; cada manhã, quando preparar as lâmpadas, o queimará.	7 E Arão sobre ele queimará o incenso das especiarias; cada manhã, quando puser em ordem as lâmpadas, o queimará.	7“Arão queimará nesse altar o incenso aromático todas as manhãs, quando vier preparar as lâmpadas,	7 Arão queimará o incenso das especiarias sobre ele; ele o queimará todas as manhãs, quando puser em ordem as lâmpadas.	7Arão queimará sobre o altar incenso aromático; todos os dias de manhã, quando preparar as lâmpadas, o queimará.
8 Quando, ao crepúsculo da tarde, acender as lâmpadas, o queimará; será incenso contínuo perante o SENHOR, pelas vossas gerações.	8 E, acendendo Arão as lâmpadas à tarde, o queimará; este será incenso contínuo perante o Senhor pelas vossas gerações.	8e também à tarde, quando vier acendê-las. O incenso será queimado continuamente perante o Senhor, de geração em geração.	8Também o queimará quando acender as lâmpadas à tarde. O incenso será queimado perpetuamente diante do Senhor, através de vossas gerações.	8Quando, à tarde, acender as lâmpadas, o queimará; será incenso perpétuo diante de Jeová, pelas vossas gerações.
9 Não oferecereis sobre ele incenso estranho, nem holocausto, nem ofertas de manjares; nem tampouco derramareis libações sobre ele.	9 Não oferecereis sobre ele incenso estranho, nem holocausto, nem oferta; nem tampouco derramareis sobre ele libações.	9Não ofereçam o que não seja meu nesse altar, nem ofertas queimadas, nem oferta de cereais. Também não apresente ofertas de bebida sobre ele.	9 Não oferecereis outro incenso, nem holocausto, nem oferta de cereais sobre este altar; tampouco derramareis ofertas de libação sobre ele.	9Não oferecereis sobre ele incenso estranho, nem holocaustos, nem oferta de flor de farinha; e não derramareis sobre ele ofertas de libação.

10 Uma vez no ano, Arão fará expiação sobre os chifres do altar com o sangue da oferta pelo pecado; uma vez no ano, fará expiação sobre ele, pelas vossas gerações; santíssimo é ao SENHOR.

O pagamento do resgate

11 Disse mais o SENHOR a Moisés:

12 Quando fizeres recenseamento dos filhos de Israel, cada um deles dará ao SENHOR o resgate de si próprio, quando os contares; para que não haja entre eles praga nenhuma, quando os arrolares.

13 Todo aquele que passar ao arrolamento dará isto: metade de um siclo, segundo o siclo do santuário (este siclo é de vinte geras); a metade de um siclo é a oferta ao SENHOR.

14 Qualquer que entrar no arrolamento, de vinte anos para cima, dará a oferta ao SENHOR.

15 O rico não dará mais de meio siclo, nem o pobre, menos, quando derem a oferta ao SENHOR, para fazerdes expiação pela vossa alma.

16 Tomarás o dinheiro das expiações dos filhos de Israel e o darás ao serviço da tenda da congregação; e será para memória aos filhos de Israel diante do

10 E uma vez no ano Arão fará expiação sobre as suas pontas com o sangue do sacrifício das expiações; uma vez no ano fará expiação sobre ele pelas vossas gerações; santíssimo é ao Senhor.

11 Falou mais o Senhor a Moisés dizendo:

12 Quando fizeres a contagem dos filhos de Israel, conforme a sua soma, cada um deles dará ao Senhor o resgate da sua alma, quando os contares; para que não haja entre eles praga alguma, quando os contares.

13 Todo aquele que passar pelo arrolamento dará isto: a metade de um siclo, segundo o siclo do santuário (este siclo é de vinte geras); a metade de um siclo é a oferta ao Senhor.

14 Qualquer que passar pelo arrolamento, de vinte anos para cima, dará a oferta alçada ao Senhor.

15 O rico não dará mais, e o pobre não dará menos da metade do siclo, quando derem a oferta alçada ao Senhor, para fazer expiação por vossas almas.

16 E tomarás o dinheiro das expiações dos filhos de Israel, e o darás ao serviço da tenda da congregação; e será para memória aos filhos de Israel diante do

10Uma vez por ano, Arão fará uma cerimônia de propiciação sobre os chifres do altar com o sangue do animal sacrificado para tirar os pecados do povo. Isto será feito pelas gerações. Esse altar é santíssimo ao Senhor".

11O Senhor disse ainda a Moisés:

12"Quando você fizer o recenseamento do povo de Israel, preste atenção! Cada israelita terá de pagar o seu próprio resgate ao Senhor quando for contado. Dessa maneira, nenhuma praga virá sobre eles quando a contagem estiver sendo feita.

13Todo aquele que passar pelo recenseamento contribuirá com seis gramas de prata, com base no peso padrão do santuário, que é de doze gramas de prata. Os seis gramas serão uma oferta ao Senhor.

14Todo aquele que tiver mais de vinte anos de idade e for registrado no recenseamento, dará essa oferta ao Senhor.

15O rico não dará mais de seis gramas, nem o pobre menos que seis gramas, quando apresentarem a oferta ao Senhor quando pagarem pelos pecados da sua vida.

16Receba dos israelitas o dinheiro dessas ofertas pelo perdão dos pecados e use-o no serviço do Tabernáculo. Assim, as ofertas pelos pecados feitas por suas vidas serão sempre lembradas diante do Senhor".

10 Uma vez no ano, Arão fará expiação sobre as pontas do altar. Fará expiação sobre ele com o sangue do sacrifício de expiação do pecado, uma vez no ano, através de vossas gerações; ele é santíssimo ao Senhor.

O resgate da vida

11 O Senhor disse a Moisés:

12 Quando fizeres a contagem dos israelitas para o censo, cada um deles dará ao Senhor o resgate da sua vida, para que não haja entre eles nenhuma praga por ocasião do censo.

13 Ao ser recenseado, cada um dará meio siclo, segundo o siclo do santuário (este siclo é de vinte geras); meio siclo é a oferta ao Senhor.

14Quem for recenseado, de vinte anos para cima, dará a oferta do Senhor.

15 Quando derem a oferta do Senhor, feita como expiação por vossa vida, o rico não dará mais do que meio siclo, nem o pobre dará menos.

16 Receberás o dinheiro da expiação dos israelitas e o aplicarás no serviço da tenda da revelação, para que sirva de memorial em favor dos israelitas diante do Senhor, para fazerdes expiação por vossa vida.

10Uma vez no ano, Arão fará expiação sobre os chifres do altar; com o sangue da oferta pelo pecado, que é oferecido pela expiação, uma vez no ano, pelas vossas gerações, fará pelo altar expiação; santíssimo é a Jeová.

O dinheiro do resgate

11Disse mais Jeová a Moisés:

12Quando fizeres o alistamento dos filhos de Israel, de acordo com o número desse alistamento, cada um deles dará a Jeová o resgate de sua alma, quando os alistares, para que não haja entre eles praga alguma por ocasião do alistamento.

13Isto darão (cada um que passa para o número daqueles que são alistados): meio siclo segundo o siclo do santuário (o siclo tem vinte óbolos); oferecer-se-á a Jeová meio siclo.

14Todo aquele que passa para o número dos que são alistados de vinte anos para cima pagará a oferta de Jeová.

15O rico não dará mais, nem o pobre dará menos do que o meio siclo, quando derem a oferta de Jeová, para fazerdes expiação pelas vossas almas.

16Dos filhos de Israel tomarás o dinheiro da expiação e designá-lo-ás para o serviço da tenda da revelação, para que sirva de memorial a favor dos filhos de Israel,

SENHOR, para fazerdes expiação pela vossa alma.

A bacia de bronze
Êxodo 38.8

17 Disse mais o SENHOR a Moisés:

18 Farás também uma bacia de bronze com o seu suporte de bronze, para lavar. Pô-la-ás entre a tenda da congregação e o altar e deitarás água nela.
19 Nela, Arão e seus filhos lavarão as mãos e os pés.

20 Quando entrarem na tenda da congregação, lavar-se-ão com água, para que não morram; ou quando se chegarem ao altar para ministrar, para acender a oferta queimada ao SENHOR.

21 Lavarão, pois, as mãos e os pés, para que não morram; e isto lhes será por estatuto perpétuo, a ele e à sua posteridade, através de suas gerações.

O óleo da santa unção
Êxodo 37.29

22 Disse mais o SENHOR a Moisés:
23 Tu, pois, toma das mais excelentes especiarias: de mirra fluida quinhentos siclos, de cinamomo odoroso a metade, a saber, duzentos e cinqüenta siclos, e de cálamo aromático duzentos e cinqüenta siclos,

24 e de cássia quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário, e de azeite de oliveira um him.

Senhor, para fazer expiação por vossas almas.

17 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:

18 Farás também uma pia de cobre com a sua base de cobre, para lavar; e a porás entre a tenda da congregação e o altar; e nela deitarás água.
19 E Arão e seus filhos nela lavarão as suas mãos e os seus pés.

20 Quando entrarem na tenda da congregação, lavar-se-ão com água, para que não morram, ou quando se chegarem ao altar para ministrar, para acender a oferta queimada ao Senhor.

21 Lavarão, pois, as suas mãos e os seus pés, para que não morram; e isto lhes será por estatuto perpétuo a ele e à sua descendência nas suas gerações.

22 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:
23 Tu, pois, toma para ti das principais especiarias, da mais pura mirra quinhentos siclos, e de canela aromática a metade, a saber, duzentos e cinqüenta siclos, e de cálamo aromático duzentos e cinqüenta siclos,

24 E de cássia quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário, e de azeite de oliveiras um him.

17O Senhor continuou falando com Moisés:
18“Faça uma bacia de bronze com uma base de bronze, para servir de lavatório. Coloque a bacia entre o santuário e o altar, e encha-a de água.
19Arão e seus filhos devem lavar as mãos e os pés com a água da bacia.
20Toda vez que entrarem no santuário ou quando se aproximarem do altar para prestarem serviço ao Senhor, apresentando uma oferta queimada ao Senhor, terão de lavar-se com água para que não morram.
21Eles, pois, lavarão as mãos e os pés para que não morram. Isso é lei permanente para Arão e os seus descendentes, de geração em geração”.

22Em seguida, o Senhor disse a Moisés:

23“Junte as mais finas especiarias: seis quilos de mirra líquida, a metade disso, ou seja, três quilos de cálamo aromático,

24três quilos de cássia aromática, com base no peso padrão do siclo do santuário, e aproximadamente 5 litros de azeite de oliveira.

A pia de bronze

17 O Senhor disse a Moisés:

18Farás também uma pia de bronze com a base de bronze, para servir de lavatório. Tu a porás entre a tenda da revelação e o altar, e despejarás água nela,
19 com a qual Arão e seus filhos lavarão as mãos e os pés.

20Quando entrarem na tenda da revelação, ou quando se aproximarem do altar para ministrar, para fazer oferta queimada ao Senhor, eles se lavarão com água, para que não morram.

21Lavarão as mãos e os pés, para que não morram. Isto será um estatuto perpétuo para ele e para a sua descendência, através de suas gerações.

O óleo da santa unção

22 O Senhor disse a Moisés:

23 Reúne as principais especiarias: quinhentos siclos da mais pura mirra, e a metade disso, duzentos e cinquenta siclos, de canela aromática e de cálamo aromático,

24quinhentos siclos de cássia, segundo o siclo do santuário, e um him de azeite de oliva.

diante de Jeová, a fim de fazerdes expiação pelas vossas almas.

A bacia de cobre

17Disse mais Jeová a Moisés:

18Farás uma bacia de cobre e a sua base de cobre, para lavatório. Colocá-la-ás entre a tenda da revelação e o altar e nela deitarás água.
19Junto a ela, Arão e seus filhos lavarão as mãos e os pés;

20quando entrarem na tenda da revelação, lavar-se-ão com água, para que não morram; ou quando se chegarem ao altar para ministrar, para fazer uma oferta queimada a Jeová.

21Lavarão as mãos e os pés, para que não morram; isso lhes será por estatuto perpétuo, a ele e à sua posteridade.

O azeite da santa unção

22Disse mais Jeová a Moisés:

23Toma as principais especiarias: de mirra pura, quinhentos siclos; de cinamomo aromático, a metade, isto é, duzentos e cinquenta siclos; de cálamo aromático, duzentos e cinquenta siclos;

24e de cássia, quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário; e de azeite de oliveira, a medida de um him.

25 Disto farás o óleo sagrado para a unção, o perfume composto segundo a arte do perfumista; este será o óleo sagrado da unção.
26 Com ele ungirás a tenda da congregação, e a arca do Testemunho,
27 e a mesa com todos os seus utensílios, e o candelabro com os seus utensílios, e o altar do incenso,
28 e o altar do holocausto com todos os utensílios, e a bacia com o seu suporte.
29 Assim consagrarás estas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo.

30 Também ungirás Arão e seus filhos e os consagrarás para que me oficiem como sacerdotes.

31 Dirás aos filhos de Israel: Este me será o óleo sagrado da unção nas vossas gerações.

32 Não se ungirá com ele o corpo do homem que não seja sacerdote, nem fareis outro semelhante, da mesma composição; é santo e será santo para vós outros.

33 Qualquer que compuser óleo igual a este ou dele puser sobre um estranho será eliminado do seu povo.

O incenso sagrado

34 Disse mais o SENHOR a Moisés: Toma substâncias odoríferas, estoraque, ônica e gálbano; estes arômatas com incenso puro, cada um de igual peso;

25 E disto farás o azeite da santa unção, o perfume composto segundo a obra do perfumista: este será o azeite da santa unção.
26 E com ele ungirás a tenda da congregação, e a arca do testemunho,
27 E a mesa com todos os seus utensílios, e o candelabro com os seus utensílios, e o altar do incenso.
28 E o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a pia com a sua base.
29 Assim santificarás estas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo.

30 Também ungirás a Arão e seus filhos, e os santificarás para me administrarem o sacerdócio.

31 E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Este me será o azeite da santa unção nas vossas gerações.

32 Não se ungirá com ele a carne do homem, nem fareis outro de semelhante composição; santo é, e será santo para vós.

33 O homem que compuser um perfume como este, ou dele puser sobre um estranho, será extirpado do seu povo.

34 Disse mais o Senhor a Moisés: Toma especiarias aromáticas, estoraque, e onicha, e gálbano; estas especiarias

25Entregue tudo aos perfumistas especializados para prepararem uma mistura de aromas, que será o óleo sagrado para a unção.
26Use esse óleo sagrado para ungir o Tabernáculo, a arca da aliança,
27a mesa e todos os utensílios, o candelabro com seus utensílios, o altar de incenso,
28o altar das ofertas queimadas com todos os seus utensílios e a bacia com a sua base.
29Deste modo você consagrará todas essas coisas e se tornarão santíssimas, e tudo o que tocar nelas se tornará santo.
30“Use também o óleo da unção para derramar em Arão e nos seus filhos e consagreos para me servirem como sacerdotes.
31Diga aos israelitas: ‘Este será o meu óleo sagrado para a unção, geração após geração.
32Ele não deverá ser usado para ungir o corpo de nenhum outro homem, e não fabriquem outro óleo com a mesma fórmula. Esse óleo é sagrado, e assim deve ser considerado.

33Qualquer pessoa que preparar óleo com essa fórmula, ou ungir um estranho, será eliminada do meio do seu povo’ ”.

34O Senhor deu ordens a Moisés, a respeito do incenso, dizendo: “Junte as seguintes essências: estoraque, ônica,

25 Farás com eles um óleo sagrado para as unções, perfume composto segundo a arte de perfumista. Este será o óleo sagrado para as unções.
26 Ungirás com ele a tenda da revelação, a arca do testemunho,
27a mesa com todos os seus utensílios, o candelabro com os seus utensílios, o altar de incenso,
28 o altar do holocausto com todos os seus utensílios e a pia com a sua base.
29Assim santificarás essas coisas para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo.

30Também ungirás Arão e seus filhos, e os santificarás para me servirem como sacerdotes.

31E falarás aos israelitas: Este será para mim o óleo sagrado para as unções, através de todas as vossas gerações.

32 Não será usado para ungir o corpo de outro homem; nem fareis outro, de composição semelhante. Ele é sagrado, e será sagrado para vós.

33 Quem vier a compor um óleo como este, ou com ele ungir um homem comum, será eliminado do seu povo.

O incenso sagrado

34 O Senhor disse a Moisés: Reúne especiarias aromáticas em quantidades iguais: estoraque, ônica e gálbano; essas substâncias aromáticas e incenso puro.

25Farás um óleo sagrado para as unções, um perfume composto segundo a arte do perfumista; será um óleo sagrado para as unções.
26Ungirás com ele a tenda da revelação, e a arca do Testemunho,
27e a mesa com todos os seus utensílios e o candeeiro com os seus utensílios, e o altar de incenso,
28e o altar dos holocaustos com todos os seus utensílios e a bacia com a sua base.
29Santificarás essas coisas, para que sejam santíssimas; aquele que as tocar será santificado.

30Ungirás a Arão e a seus filhos e os santificarás, para que me sirvam no ofício sacerdotal.

31Dirás aos filhos de Israel: Este me será o óleo sagrado para as unções, por toda a vossa posteridade.

32Não se ungirá com ele a carne do homem, nem fareis outro semelhante, da mesma composição; é sagrado e será sagrado para vós.

33Qualquer homem que fizer outro semelhante ou ungir com ele a um estrangeiro será exterminado do meio do seu povo.

O incenso santo

34Disse mais Jeová a Moisés: Toma especiarias aromáticas: estoraque, ônica e gálbano, especiarias aromáticas com

35 e disto farás incenso, perfume segundo a arte do perfumista, temperado com sal, puro e santo.

36 Uma parte dele reduzirás a pó e o porás diante do Testemunho na tenda da congregação, onde me avistarei contigo; será para vós outros santíssimo.

37 Porém o incenso que fareis, segundo a composição deste, não o fareis para vós mesmos; santo será para o SENHOR.

38 Quem fizer tal como este para o cheirar será eliminado do seu povo.

Êxodo 31

Os artífices da obra do tabernáculo
Êxodo 35.30–36.1

1 Disse mais o SENHOR a Moisés:

2 Eis que chamei pelo nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,

3 e o enchi do Espírito de Deus, de habilidade, de inteligência e de conhecimento, em todo artifício,
4 para elaborar desenhos e trabalhar em ouro, em prata, em bronze,
5 para lapidação de pedras de engaste, para entalho de madeira, para toda sorte de lavores.
6 Eis que lhe dei por companheiro Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã; e dei

aromáticas e o incenso puro, em igual proporção;
35 E disto farás incenso, um perfume segundo a arte do perfumista, temperado, puro e santo;

36 E uma parte dele moerás, e porás diante do testemunho, na tenda da congregação, onde eu virei a ti; coisa santíssima vos será.

37 Porém o incenso que fareis conforme essa composição, não o fareis para vós mesmos; santo será para o Senhor.

38 O homem que fizer tal como este para cheirar, será extirpado do seu povo.

Êxodo 31

1 Depois falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Eis que eu tenho chamado por nome a Bezalel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,
3 E o enchi do Espírito de Deus, de sabedoria, e de entendimento, e de ciência, em todo o lavor,
4 Para elaborar projetos, e trabalhar em ouro, em prata, e em cobre,
5 E em lapidar pedras para engastar, e em entalhes de madeira, para trabalhar em todo o lavor.
6 E eis que eu tenho posto com ele a Aoliabe, o filho de Aisamaque, da tribo de

gálbano e incenso puro, todas em quantidades iguais,
35e faça um incenso de mistura aromática. Tempere com sal, puro e santo, segundo a arte do perfumista.
36Moa uma parte desse incenso para que se torne pó. Coloque o incenso em pó em frente à arca da aliança, no Tabernáculo, onde me encontrarei com você. Considerem esse incenso santíssimo.
37Ninguém deve usar essa fórmula para fabricar incenso para uso particular. Considerem-no sagrado, dedicado ao Senhor.
38Quem fizer incenso parecido, para usufruir do seu aroma, será eliminado do seu povo”.

Êxodo 31

1O Senhor disse mais a Moisés:

2“Eu escolhi Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá,

3e o enchi do Espírito de Deus. Dei a ele habilidade, inteligência e conhecimento artístico
4para desenhar e trabalhar em ouro, prata e bronze,
5para lapidar e esculpir pedras; para entalhar madeira, e para fazer toda espécie de obra artesanal.
6Escolhi como seu companheiro Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã.

35 Com eles farás incenso, perfume segundo a arte de perfumista, temperado com sal, puro e santo.

36 Parte dele reduzirás a pó e colocarás diante do testemunho, na tenda da revelação, onde me encontrarei contigo; será santíssimo para vós.

37 Não fareis para vós mesmos nenhum incenso da mesma composição para vosso uso particular; considerai-o santo para o Senhor.

38Quem fizer algum como este, para sentir o seu aroma, será eliminado do seu povo.

Êxodo 31

Os artífices da obra do tabernáculo

1 Depois dessas coisas, o Senhor disse a Moisés:

2 Eu designei Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,

3 e o enchi do Espírito de Deus, dando-lhe sabedoria, entendimento e habilidade em toda atividade artística,
4para criar obras artísticas e trabalhar em ouro, prata e bronze,
5para lavrar pedras de engaste e fazer entalhe em madeira, enfim, para trabalhar em toda atividade artística.
6E designei Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, como seu auxiliar, e dei

incenso puro. Cada uma delas será de igual peso;
35e delas farás um incenso, um perfume segundo a arte do perfumista, temperado com sal, puro e santo.

36Uma parte dele reduzirás a pó e o porás diante do Testemunho, na tenda da revelação, onde virei a ti; será para vós santíssimo.

37O incenso que fareis, segundo a composição deste, não o fareis para vós mesmos; considerá-lo-eis sagrado a Jeová.

38O homem que fizer tal como este para o cheirar será exterminado do meio do seu povo.

Êxodo 31

Os artífices da obra do tabernáculo

1 Disse mais Jeová a Moisés:

2Eis que chamei por nome Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá;

3e o enchi do Espírito de Deus, no tocante à sabedoria, à inteligência, à ciência e a toda sorte de obras,
4para fazer invenções, para trabalhar em ouro, em prata e em cobre,
5para gravar pedras de engaste, para entalhar madeiras e para trabalhar em toda sorte de obras.
6Eis que eu designei juntamente com ele a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de

habilidade a todos os homens hábeis, para que me façam tudo o que tenho ordenado:

7 a tenda da congregação, e a arca do Testemunho, e o propiciatório que está por cima dela, e todos os pertences da tenda;
8 e a mesa com os seus utensílios, e o candelabro de ouro puro com todos os seus utensílios, e o altar do incenso;
9 e o altar do holocausto com todos os seus utensílios e a bacia com seu suporte;
10 e as vestes finamente tecidas, e as vestes sagradas do sacerdote Arão, e as vestes de seus filhos, para oficiarem como sacerdotes;

11 e o óleo da unção e o incenso aromático para o santuário; eles farão tudo segundo tenho ordenado.

O sábado santo e as duas tábuas do Testemunho

12 Disse mais o SENHOR a Moisés:

13 Tu, pois, falarás aos filhos de Israel e lhes dirás: Certamente, guardareis os meus sábados; pois é sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o SENHOR, que vos santifica.

14 Portanto, guardareis o sábado, porque é santo para vós outros; aquele que o profanar morrerá; pois qualquer que nele fizer alguma obra será eliminado do meio do seu povo.

Dã, e tenho dado sabedoria ao coração de todos aqueles que são hábeis, para que façam tudo o que te tenho ordenado.
7 A saber: a tenda da congregação, e a arca do testemunho, e o propiciatório que estará sobre ela, e todos os pertences da tenda;
8 E a mesa com os seus utensílios, e o candelabro de ouro puro com todos os seus pertences, e o altar do incenso;
9 E o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a pia com a sua base;
10 E as vestes do ministério, e as vestes sagradas de Arão o sacerdote, e as vestes de seus filhos, para administrarem o sacerdócio;

11 E o azeite da unção, e o incenso aromático para o santuário; farão conforme a tudo que te tenho mandado.

12 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:
13 Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis meus sábados; porquanto isso é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o Senhor, que vos santifica.
14 Portanto guardareis o sábado, porque santo é para vós; aquele que o profanar certamente morrerá; porque qualquer que nele fizer alguma obra, aquela alma será eliminada do meio do seu povo.

Também capacitei todos os artesãos para fazerem tudo o que mandei.

7Farão o Tabernáculo, a arca da aliança, a tampa que estará sobre ela e todos os outros utensílios do Tabernáculo,

8a mesa com as suas vasilhas, o candelabro de ouro com todos os seus utensílios, o altar de incenso;
9o altar das ofertas queimadas com todos os seus utensílios e a bacia com a sua base,
10as roupas de tecido fino, e as roupas sagradas para o sacerdote Arão e os seus filhos, quando me servirem como sacerdotes;
11o óleo para as unções e o incenso aromático para o Lugar Santo. Tudo deve ser feito seguindo as instruções que dei a você".

12O Senhor disse ainda a Moisés:

13"Diga aos israelitas: 'Certamente vocês guardarão os meus sábados. Isso será um sinal entre mim e vocês, de geração em geração, para que se lembrem que eu sou o Senhor que os santifica.

14" 'Portanto, guardem o sábado, porque é santo para vocês. Aquele que fizer alguma obra nesse dia, será eliminado do meio do seu povo.

sabedoria ao coração de todos os homens hábeis, para fazerem tudo o que tenho ordenado a ti,

7 a saber: a tenda da revelação, a arca do testemunho, o propiciatório que estará sobre ela e todos os utensílios da tenda:

8a mesa com os seus utensílios, o candelabro de ouro puro com todos os seus utensílios, o altar do incenso,
9o altar do holocausto com todos os seus utensílios e a pia com a sua base;

10 as vestes finamente tecidas, as vestes sagradas de Arão, o sacerdote, e as de seus filhos, para servirem como sacerdotes;

11o óleo da unção e o incenso aromático para o lugar santo. Farão conforme tudo o que te ordenei.

O sábado sagrado e as duas tábuas do testemunho

12 O Senhor disse mais a Moisés:

13 Falarás aos israelitas: Certamente guardareis os meus sábados, porque isso é um sinal entre mim e vós através de vossas gerações; para que saibais que eu sou o Senhor que vos santifica.

14 Portanto, guardareis o sábado, porque é santo para vós. Aquele que o profanar certamente será morto; qualquer um que fizer algum trabalho nesse dia será extirpado do meio do seu povo.

Dã; e pus a sabedoria nos corações de todos os homens hábeis, para fazerem tudo o que eu tenho ordenado:

7a tenda da revelação, e a arca do Testemunho, e o propiciatório que está por cima dela, e todos os móveis da tenda,

8e a mesa com os seus utensílios, e o candeeiro puro com todos os seus utensílios, e o altar do incenso,
9e o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a bacia com a sua base,
10e os vestidos finamente tecidos e os vestidos sagrados do sacerdote Arão, e os vestidos de seus filhos, para quando se empregarem no ofício sacerdotal,

11e o óleo da unção, e o incenso aromático para o Santo Lugar; eles farão conforme tudo o que tenho ordenado.

O sábado santo e as duas tábuas do Testemunho

12Disse mais Jeová a Moisés:

13Falarás também aos filhos de Israel: Certamente, guardareis os meus sábados; pois este é um sinal entre mim e vós pelas vossas gerações; para que saibais que eu sou Jeová, que vos santifico.

14Portanto, guardareis o sábado, porque é santo para vós. Aquele que o profanar, certamente, será morto; pois todo o homem que trabalhar neste dia será exterminado do meio do seu povo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 Seis dias se trabalhará, porém o sétimo dia é o sábado do repouso solene, santo ao SENHOR; qualquer que no dia do sábado fizer alguma obra morrerá.

16 Pelo que os filhos de Israel guardarão o sábado, celebrando-o por aliança perpétua nas suas gerações.

17 Entre mim e os filhos de Israel é sinal para sempre; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, e, ao sétimo dia, descansou, e tomou alento.

18 E, tendo acabado de falar com ele no monte Sinai, deu a Moisés as duas tábuas do Testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.

Êxodo 32

O bezerro de ouro

Deuteronômio 9.6-21

1 Mas, vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte, acercou-se de Arão e lhe disse: Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós; pois, quanto a este Moisés, o homem que nos tirou do Egito, não sabemos o que lhe terá sucedido.

2 Disse-lhes Arão: Tirai as argolas de ouro das orelhas de vossas mulheres, vossos filhos e vossas filhas e trazei-mas.

3 Então, todo o povo tirou das orelhas as argolas e as trouxe a Arão.

4 Este, recebendo-as das suas mãos, trabalhou o ouro com buril e fez dele um

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 Seis dias se trabalhará, porém o sétimo dia é o sábado do descanso, santo ao Senhor; qualquer que no dia do sábado fizer algum trabalho, certamente morrerá.

16 Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando-o nas suas gerações por aliança perpétua.

17 Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou, e restaurou-se.

18 E deu a Moisés (quando acabou de falar com ele no monte Sinai) as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.

Êxodo 32

1 Mas vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte, acercou-se de Arão, e disse-lhe: Levanta-te, faze-nos deuses, que vão adiante de nós; porque quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu.

2 E Arão lhes disse: Arrancai os pendentes de ouro, que estão nas orelhas de vossas mulheres, e de vossos filhos, e de vossas filhas, e trazei-mos.

3 Então todo o povo arrancou os pendentes de ouro, que estavam nas suas orelhas, e os trouxeram a Arão.

4 E ele os tomou das suas mãos, e trabalhou o ouro com um buril, e fez dele

NOVA BÍBLIA VIVA

15 Por isso, trabalhem seis dias da semana, mas descansem no sábado, que é o sétimo dia, consagrado ao Senhor.

16 O povo de Israel deverá guardar o sábado, de geração em geração, como uma aliança perpétua.

17 É um sinal permanente da minha aliança com o meu povo, porque o Senhor fez os céus e a terra em seis dias, e no sétimo dia ele descansou' ".

18 Quando ele acabou de falar com Moisés no monte Sinai, deu-lhe as duas tábuas da aliança, tábuas em pedra, escritas pelo dedo de Deus!

Êxodo 32

1 Mas, vendo o povo que Moisés demorava para descer do monte, reuniram-se todos ao redor de Arão e disseram: "Faça deuses que sirvam de guias para nós, pois a Moisés — esse homem que nos tirou do Egito — não sabemos o que aconteceu".

2 Arão respondeu-lhes: "Tirem as argolas de ouro das orelhas de suas mulheres, de seus filhos e de suas filhas e tragam-nas a mim".

3 Então, todo o povo tirou das orelhas as argolas de ouro e as trouxeram a Arão.

4 Ele as recebeu, derreteu o ouro, e com ferramentas próprias fez um bezerro

ALMEIDA SÉCULO 21

15 Durante seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia será o sábado de descanso solene, santo ao Senhor; quem fizer algum trabalho no dia do sábado certamente será morto.

16 Os israelitas guardarão o sábado, celebrando-o através de suas gerações como aliança perpétua.

17 Será um sinal entre mim e os israelitas para sempre, porque o Senhor fez o céu e a terra em seis dias, e no sétimo dia descansou e tomou alento.

18 Quando acabou de falar com Moisés no monte Sinai, deu-lhe as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.

Êxodo 32

O bezerro de ouro

1 Vendo que Moisés demorava para descer do monte, o povo juntou-se em volta de Arão e lhe disse: Levanta-te! Faze para nós um deus que vá à nossa frente, porque não sabemos o que aconteceu a esse Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito.

2 E Arão lhes disse: Tirai os brincos de ouro das orelhas de vossas mulheres, de vossos filhos e de vossas filhas, e trazei-os aqui.

3 Então todo o povo tirou os brincos de ouro das orelhas e os levou a Arão.

4 Ele os recebeu de suas mãos e deu forma ao ouro com um cinzel, fazendo dele um

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15 Seis dias se trabalhará; porém no sétimo dia, é um sábado de descanso solene, consagrado a Jeová; todo o que trabalhar neste dia, certamente será morto.

16 Pelo que os filhos de Israel guardarão o sábado, para o observarem pelas suas gerações, como pacto perpétuo.

17 É um sinal perpétuo entre mim e os filhos de Israel; pois, em seis dias, fez Jeová o céu e a terra, e, ao sétimo dia, descansou, e achou refrigério.

18 Deu a Moisés, depois que acabara de falar com ele no monte Sinai, as duas tábuas do Testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.

Êxodo 32

Arão faz um bezerro de ouro

1 Mas o povo, vendo que Moisés tardava em descer do monte, acercou-se de Arão e disse-lhe: Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós; pois quanto a este Moisés, a esse homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe terá acontecido.

2 Respondeu-lhes Arão: Tirai as arrecadas de ouro que vossas mulheres, vossos filhos e vossas filhas têm nas orelhas e trazei-mas.

3 Todo o povo tirou as arrecadas de ouro que tinham nas orelhas, trazendo-as a Arão.

4 Ele as tomou das mãos deles, e, com um buril, deu forma ao ouro, e dele fez um

bezerro fundido. Então, disseram: São estes, ó Israel, os teus deuses, que te tiraram da terra do Egito.
5 Arão, vendo isso, edificou um altar diante dele e, apregoando, disse: Amanhã, será festa ao SENHOR.
6 No dia seguinte, madrugaram, e ofereceram holocaustos, e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se.
7 Então, disse o SENHOR a Moisés: Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste sair do Egito, se corrompeu
8 e depressa se desviou do caminho que lhe havia eu ordenado; fez para si um bezerro fundido, e o adorou, e lhe sacrificou, e diz: São estes, ó Israel, os teus deuses, que te tiraram da terra do Egito.
9 Disse mais o SENHOR a Moisés: Tenho visto este povo, e eis que é povo de dura cerviz.
10 Agora, pois, deixa-me, para que se acenda contra eles o meu furor, e eu os consuma; e de ti farei uma grande nação.

Moisés intercede pelo povo
Êxodo 32.30-35; Deuteronômio 9.25-29

11 Porém Moisés suplicou ao SENHOR, seu Deus, e disse: Por que se acende, SENHOR, a tua ira contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande fortaleza e poderosa mão?

um bezerro de fundição. Então disseram: Este é teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito.
5 E Arão, vendo isto, edificou um altar diante dele; e apregoou Arão, e disse: Amanhã será festa ao Senhor.
6 E no dia seguinte madrugaram, e ofereceram holocaustos, e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo assentou-se a comer e a beber; depois levantou-se a folgar.
7 Então disse o Senhor a Moisés: Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste subir do Egito, se tem corrompido,
8 E depressa se tem desviado do caminho que eu lhe tinha ordenado; eles fizeram para si um bezerro de fundição, e perante ele se inclinaram, e ofereceram-lhe sacrifícios, e disseram: Este é o teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito.
9 Disse mais o Senhor a Moisés: Tenho visto a este povo, e eis que é povo de dura cerviz.
10 Agora, pois, deixa-me, para que o meu furor se acenda contra ele, e o consuma; e eu farei de ti uma grande nação.
11 Moisés, porém, suplicou ao Senhor seu Deus e disse: Ó Senhor, por que se acende o teu furor contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande força e com forte mão?

fundido. Então disseram: “Israel, este é o deus que tirou você do Egito!”
5Ao ver isso, Arão edificou um altar diante do bezerro e anunciou: “Amanhã vamos fazer uma festa ao Senhor”.
6No dia seguinte, todos levantaram cedo e ofereceram ofertas queimadas e ofertas de paz ao bezerro de ouro. O povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para se divertir.
7Então o Senhor disse a Moisés: “Desça, pois o seu povo, o povo que você tirou do Egito, corrompeu-se
8e depressa se desviou do caminho que eu havia ordenado. Fez um bezerro de ouro fundido e lhe ofereceu culto, e ofereceu sacrifícios a ele! Além disso, o povo diz: ‘Israel, este é o seu deus que tirou você do Egito!’ ”
9O Senhor disse mais a Moisés: “Tenho percebido que este povo é um povo rebelde.
10Agora deixe-me sozinho, para que a minha ira se acenda sobre eles, e eu os destruirei. Depois, farei de você uma grande nação”.
11Mas Moisés implorou ao Senhor, seu Deus. “Senhor”, disse ele, “por que ficar indignado assim com o seu povo, que o Senhor tirou da terra do Egito com grande poder e forte mão?

bezerro de fundição. Então eles exclamaram: Ó Israel, aí está o teu deus, que te tirou da terra do Egito.
5 Vendo isso, Arão edificou um altar diante do bezerro e proclamou: Amanhã haverá festa ao Senhor.
6 No dia seguinte, eles se levantaram cedo, ofereceram holocaustos e trouxeram ofertas pacíficas. O povo sentou-se para comer e beber, e depois se levantou para se divertir.
7 Então o Senhor disse a Moisés: Vai, desce, porque o teu povo, que tiraste da terra do Egito, se corrompeu;
8 depressa se desviou do caminho que lhe ordenei. Fizeram para si um bezerro de fundição, adoraram-no, ofereceram-lhe sacrifícios e disseram: Aí está, ó Israel, o teu deus, que te tirou da terra do Egito.
9 O Senhor disse a Moisés: Tenho observado esse povo e vi que é um povo muito obstinado.
10 Agora, deixa-me, para que a minha ira se acenda contra eles e eu os destrua; e farei de ti uma grande nação.
11 Moisés, porém, suplicou ao Senhor seu Deus: Ó Senhor, por que a tua ira se acende contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande força e com mão forte?

bezerro fundido. Então, eles disseram: Estes são, ó Israel, os teus deuses que te tiraram da terra do Egito.
5Arão, vendo isso, edificou um altar diante dele, fez uma proclamação e disse: Amanhã, será festa solene a Jeová.
6Levantando-se de manhã cedo, ofereceram holocaustos e trouxeram ofertas pacíficas; o povo sentou-se a comer e a beber e levantou-se a folgar.
7Então, disse Jeová a Moisés: Vai tu e desce, porque o teu povo, que fizeste sair do Egito, se corrompeu.
8Bem depressa se desviou do caminho que eu lhes tinha ordenado; fizeram para si um bezerro fundido, adoraram-no e, oferecendo-lhe sacrifícios, disseram: Estes são, ó Israel, os deuses que te fizeram subir da terra do Egito.
9 Disse mais Jeová a Moisés: Tenho visto a este povo, e eis que é povo de cerviz dura.
10Agora, deixa-me, para que a minha ira se acenda contra eles e para que eu os consuma; e de ti farei uma grande nação.
11Porém Moisés suplicou a Jeová, seu Deus, dizendo: Por que se acende a tua ira contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande fortaleza e com uma poderosa mão?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Por que hão de dizer os egípcios: Com maus intentos os tirou, para matá-los nos montes e para consumi-los da face da terra? Torna-te do furor da tua ira e arrepende-te deste mal contra o teu povo.

13 Lembra-te de Abraão, de Isaque e de Israel, teus servos, aos quais por ti mesmo tens jurado e lhes disseste: Multiplicarei a vossa descendência como as estrelas do céu, e toda esta terra de que tenho falado, dá-la-ei à vossa descendência, para que a possuam por herança eternamente.

14 Então, se arrependeu o SENHOR do mal que dissera havia de fazer ao povo.

15 E, voltando-se, desceu Moisés do monte com as duas tábuas do Testemunho nas mãos, tábuas escritas de ambos os lados; de um e de outro lado estavam escritas.

16 As tábuas eram obra de Deus; também a escritura era a mesma escritura de Deus, esculpida nas tábuas.

17 Ouvindo Josué a voz do povo que gritava, disse a Moisés: Há alarido de guerra no arraial.

18 Respondeu-lhe Moisés: Não é alarido dos vencedores nem alarido dos vencidos, mas alarido dos que cantam é o que ouço.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 Por que hão de falar os egípcios, dizendo: Para mal os tirou, para matá-los nos montes, e para destruí-los da face da terra? Torna-te do furor da tua ira, e arrepende-te deste mal contra o teu povo.

13 Lembra-te de Abraão, de Isaque, e de Israel, os teus servos, aos quais por ti mesmo tens jurado, e lhes disseste: Multiplicarei a vossa descendência como as estrelas dos céus, e darei à vossa descendência toda esta terra, de que tenho falado, para que a possuam por herança eternamente.

14 Então o Senhor arrependeu-se do mal que dissera que havia de fazer ao seu povo.

15 E virou-se Moisés e desceu do monte com as duas tábuas do testemunho na mão, tábuas escritas de ambos os lados; de um e de outro lado estavam escritas.

16 E aquelas tábuas eram obra de Deus; também a escritura era a mesma escritura de Deus, esculpida nas tábuas.

17 E, ouvindo Josué a voz do povo que jubilava, disse a Moisés: Alarido de guerra há no arraial.

18 Porém ele respondeu: Não é alarido dos vitoriosos, nem alarido dos vencidos, mas o alarido dos que cantam, eu ouço.

NOVA BÍBLIA VIVA

12Por que deixar os egípcios dizer: ‘Foi com má intenção que os tirou, para matá-los nos montes e para bani-los da face da terra’? Volte atrás, eu peço, e apague a sua indignação. Tenha piedade e desista de fazer esse terrível mal ao seu povo!

13Lembre-se dos seus servos Abraão, Isaque e Israel, aos quais jurou pelo seu nome: ‘Multiplicarei os seus descendentes, como as estrelas do céu e darei a eles toda esta terra que prometi a eles, e os seus descendentes herdarão esta terra para sempre’ ”.

14Então, o Senhor desistiu do mal que faria ao povo.

15Moisés desceu do monte, levando nas mãos as duas tábuas da Lei, tábuas escritas de ambos os lados, frente e verso.

16Deus mesmo tinha feito as tábuas. O que nelas estava gravado também fora escrito por Deus.

17Quando Josué ouviu o barulho do povo gritando, disse a Moisés: “Parece que há um barulho de guerra no acampamento”.

18“Nada disso!”, disse Moisés. “Não é nem barulho de vitória, nem de derrota. Na verdade, ouço gente cantando”.

ALMEIDA SÉCULO 21

12 Por que permitir que os egípcios digam: Foi para o mal que os tirou daqui, para matá-los nos montes e destruí-los da face da terra? Volta-te da tua ira ardente e arrepende-te desse castigo contra o teu povo.

13 Lembra-te de Abraão, de Isaque e de Israel, teus servos, aos quais por ti mesmo juraste, dizendo-lhes: Multiplicarei os vossos descendentes como as estrelas do céu e lhes darei toda esta terra de que tenho falado, e eles tomarão posse dela para sempre.

14 E o Senhor se arrependeu do castigo que dissera que traria ao seu povo.

Moisés quebra as tábuas da lei

15 Então Moisés voltou-se e desceu do monte com as duas tábuas do testemunho na mão, tábuas escritas dos dois lados, na frente e no verso.

16Elas eram obra de Deus; o seu escrito havia sido esculpido nas tábuas pelo próprio Deus.

17Quando Josué ouviu o barulho do povo gritando, disse a Moisés: Há gritos de guerra no acampamento.

18 Moisés respondeu-lhe: O que estou ouvindo não é grito dos vitoriosos, nem dos vencidos, mas o som de pessoas cantando.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12Por que diriam os egípcios: Para mal os tirou, a fim de os matar nos montes e a fim de os consumir da face da terra? Volve-te do furor da tua ira e arrepende-te deste mal contra o teu povo.

13Lembra-te de Abraão, de Isaque e de Israel, teus servos, a quem por ti mesmo juraste e disseste: Multiplicarei a vossa descendência como as estrelas do céu e toda esta terra de que tenho falado, a darei à vossa descendência, e a herdarão para sempre.

14 Então, Jeová se arrependeu do mal que dissera que havia de fazer ao seu povo.

Moisés, indignado, quebra as tábuas do Testemunho

15Em seguida, virou-se Moisés e desceu do monte, trazendo nas mãos as duas tábuas do Testemunho; tábuas estas escritas de ambas as bandas; de uma e de outra banda estavam escritas.

16As tábuas eram obra de Deus, e a escritura era a mesma escritura de Deus, gravada nas tábuas.

17Ouvindo Josué a voz do povo quando gritava, disse a Moisés: Há um alarido de guerra no arraial.

18Respondeu-lhe Moisés: Não é alarido dos vencedores nem alarido dos vencidos, porém alarido dos que cantam é o que ouço.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

19 Logo que se aproximou do arraial, viu ele o bezerro e as danças; então, acendendo-se-lhe a ira, arrojou das mãos as tábuas e quebrou-as ao pé do monte;

20 e, pegando no bezerro que tinham feito, queimou-o, e o reduziu a pó, que espalhou sobre a água, e deu de beber aos filhos de Israel.

21 Depois, perguntou Moisés a Arão: Que te fez este povo, que trouxeste sobre ele tamanho pecado?

22 Respondeu-lhe Arão: Não se acenda a ira do meu senhor; tu sabes que o povo é propenso para o mal.
23 Pois me disseram: Faze-nos deuses que vão adiante de nós; pois, quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe terá acontecido.

24 Então, eu lhes disse: quem tem ouro, tire-o. Deram-mo; e eu o lancei no fogo, e saiu este bezerro.

Moisés manda matar os idólatras

25 Vendo Moisés que o povo estava desenfreado, pois Arão o deixara à solta para vergonha no meio dos seus inimigos,

26 pôs-se em pé à entrada do arraial e disse: Quem é do SENHOR venha até mim. Então, se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

19 E aconteceu que, chegando Moisés ao arraial, e vendo o bezerro e as danças, acendeu-se-lhe o furor, e arremessou as tábuas das suas mãos, e quebrou-as ao pé do monte;

20 E tomou o bezerro que tinham feito, e queimou-o no fogo, moendo-o até que se tornou em pó; e o espargiu sobre as águas, e deu-o a beber aos filhos de Israel.

21 E Moisés perguntou a Arão: Que te tem feito este povo, que sobre ele trouxeste tamanho pecado?

22 Então respondeu Arão: Não se acenda a ira do meu senhor; tu sabes que este povo é inclinado ao mal;
23 E eles me disseram: Faze-nos um deus que vá adiante de nós; porque não sabemos o que sucedeu a este Moisés, a este homem que nos tirou da terra do Egito.

24 Então eu lhes disse: Quem tem ouro, arranque-o; e deram-mo, e lancei-o no fogo, e saiu este bezerro.

25 E, vendo Moisés que o povo estava despido, porque Arão o havia deixado despir-se para vergonha entre os seus inimigos,

26 Pôs-se em pé Moisés na porta do arraial e disse: Quem é do Senhor, venha a mim. Então se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi.

NOVA BÍBLIA VIVA

19Quando Moisés se aproximou do acampamento e viu o bezerro e as danças, ficou furioso! Ele jogou as duas tábuas de pedra no chão, quebrando-as ao pé do monte!

20Em seguida, pegou o bezerro que eles tinham feito e o derreteu, depois o moeu, reduzindo-o a pó, que espalhou na água, e fez os israelitas beberem aquela água.

21Depois Moisés perguntou a Arão: “O que foi que esse povo fez a você, para que você o levasse a cometer um pecado tão grande?”

22Arão respondeu: “Não fique irado comigo, meu senhor. Você sabe como este povo está sempre pronto para fazer o mal.

23Eles me disseram: ‘Faça deuses que sirvam de guias para nós, pois a Moisés — o homem que nos tirou do Egito — não sabemos o que aconteceu’.

24Então eu disse a eles: ‘Quero que me tragam o ouro que tiverem’. O povo trouxe-me o ouro, eu o joguei no fogo e — veja só! — surgiu esse bezerro!”

25Moisés viu que o povo estava desenfreado e que Arão o deixou completamente fora de controle, tendo se tornado objeto de zombaria para os seus inimigos.

26Então ficou em pé, à entrada do acampamento, e disse: “Quem é do Senhor, venha até mim”. Logo foram para perto dele os filhos de Levi.

ALMEIDA SÉCULO 21

19 Quando chegou ao acampamento e viu o bezerro e as danças, encheu-se de fúria e jogou as tábuas, despedaçando-as na base do monte.

20 Em seguida, pegou o bezerro que haviam feito, queimou-o, triturou-o até virar pó e o espalhou sobre a água. E deu a água para que os israelitas a bebessem.

21 E Moisés perguntou a Arão: Que te fez esse povo para que trouxesses sobre ele tamanho pecado?

22 E Arão respondeu: Não se acenda a ira do meu senhor. Tu conheces o povo, como se inclina para o mal.

23Eles me disseram: Faze-nos um deus que vá à nossa frente; porque não sabemos o que aconteceu a esse Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito.

24Então eu lhes disse: Quem tem ouro, tire-o. Quando eles o trouxeram a mim, coloquei o ouro no fogo, e saiu esse bezerro.

Os idólatras são mortos

25 Vendo Moisés que o povo estava descontrolado (pois Arão o havia deixado assim, expondo-o à zombaria dos seus inimigos),

26ficou em pé na entrada do acampamento e disse: Quem está do lado do Senhor venha até mim. Então, todos os levitas reuniram-se a ele.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

19Logo que se aproximou do arraial, viu o bezerro e as danças; acendeu-se-lhe a ira, e arrojou das mãos as tábuas e quebrou-as ao pé do monte.

20 Pegando o bezerro que tinham feito, queimou-o no fogo e o reduziu a pó, que lançou na água e deu a beber aos filhos de Israel.

21Perguntou Moisés a Arão: Que te fez este povo, que sobre ele trouxeste um pecado enorme?

22Respondeu-lhe Arão: Não se acenda a ira do meu senhor; tu sabes que o povo é propenso para o mal.

23Pois me disseram: Faze-nos deuses, que irão adiante de nós; porque, quanto a este Moisés que nos fez subir da terra do Egito, não sabemos o que lhe terá acontecido.

24Então, eu lhes disse: Todos os que têm ouro, arranquem-no. Assim mo deram; eu o lancei no fogo, e saiu este bezerro.

O povo é castigado

25Vendo Moisés que o povo estava desenfreado (pois Arão os desenfreou para serem mofados no meio dos seus inimigos),

26pôs em pé à entrada do arraial e disse: Quem está do lado de Jeová, venha a mim. Então, se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi.

27 aos quais disse: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Cada um cinja a espada sobre o lado, passai e tornai a passar pelo arraial de porta em porta, e mate cada um a seu irmão, cada um, a seu amigo, e cada um, a seu vizinho.
28 E fizeram os filhos de Levi segundo a palavra de Moisés; e caíram do povo, naquele dia, uns três mil homens.

29 Pois Moisés dissera: Consagrai-vos, hoje, ao SENHOR; cada um contra o seu filho e contra o seu irmão, para que ele vos conceda, hoje, bênção.

Moisés intercede pelo povo
Êxodo 32.11-14; Deuteronômio 9.25-29

30 No dia seguinte, disse Moisés ao povo: Vós cometestes grande pecado; agora, porém, subirei ao SENHOR e, porventura, farei propiciação pelo vosso pecado.

31 Tornou Moisés ao SENHOR e disse: Ora, o povo cometeu grande pecado, fazendo para si deuses de ouro.
32 Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não, risca-me, peço-te, do livro que escreveste.
33 Então, disse o SENHOR a Moisés: Riscarei do meu livro todo aquele que pecar contra mim.

34 Vai, pois, agora, e conduze o povo para onde te disse; eis que o meu Anjo irá adiante de ti; porém, no dia da minha visitação, vingarei, neles, o seu pecado.

27 E disse-lhes: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Cada um ponha a sua espada sobre a sua coxa; e passai e tornai pelo arraial de porta em porta, e mate cada um a seu irmão, e cada um a seu amigo, e cada um a seu vizinho.
28 E os filhos de Levi fizeram conforme à palavra de Moisés; e caíram do povo aquele dia uns três mil homens.
29 Porquanto Moisés tinha dito: Consagrai hoje as vossas mãos ao Senhor; porquanto cada um será contra o seu filho e contra o seu irmão; e isto, para que ele vos conceda hoje uma bênção.

30 E aconteceu que no dia seguinte Moisés disse ao povo: Vós cometestes grande pecado. Agora, porém, subirei ao Senhor; porventura farei propiciação por vosso pecado.
31 Assim tornou-se Moisés ao Senhor, e disse: Ora, este povo cometeu grande pecado fazendo para si deuses de ouro.
32 Agora, pois, perdoa o seu pecado; se não, risca-me, peço-te, do teu livro, que tens escrito.
33 Então disse o Senhor a Moisés: Aquele que pecar contra mim, a este riscarei do meu livro.
34 Vai, pois, agora, conduze este povo para onde te tenho dito; eis que o meu anjo irá adiante de ti; porém no dia da minha visitação visitarei neles o seu pecado.

27Disse Moisés a eles: “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Pegue cada um a sua espada, percorra o acampamento, de ponta a ponta, ida e volta, de porta em porta, e mate cada um o seu irmão, o seu amigo e o seu vizinho’ ”.
28E fizeram os levitas conforme a palavra de Moisés, e naquele dia foram mortos cerca de três mil homens.
29Moisés então falou aos levitas: “Hoje vocês se consagraram ao Senhor, pois nenhum de vocês poupou seu filho ou seu irmão, de modo que o Senhor os abençoou hoje”.

30No dia seguinte Moisés disse ao povo: “Vocês cometeram um terrível pecado. Mas eu subirei novamente ao Senhor, e talvez consiga obter o perdão pelo pecado de vocês”.
31Moisés voltou ao Senhor e disse: “O povo cometeu grande pecado, fazendo deuses de ouro.
32Mas agora, lhe imploro, perdoe o pecado deles. Senão, peço que me risque do livro que o Senhor escreveu”.
33O Senhor respondeu a Moisés: “Riscarei do meu livro todo aquele que pecar contra mim.
34Agora vá e conduza o povo ao lugar de que lhe falei; esteja certo de que o meu anjo irá à sua frente. Porém, no dia da minha visitação, eu os punirei pelos seus pecados”.

27 Então lhes disse: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Deixe cada um a sua espada preparada. Passai por todo o acampamento de porta em porta, e mate cada um seu irmão, seu amigo e seu vizinho.
28E os levitas fizeram conforme a palavra de Moisés. Naquele dia, morreram cerca de três mil homens do povo.

29 Porque Moisés tinha dito: Consagrai-vos hoje ao Senhor; cada um será contra o seu filho e contra o seu irmão, para que hoje o Senhor vos conceda uma bênção.

Moisés intercede pelo povo

30 No dia seguinte, Moisés disse ao povo: Cometestes um grande pecado. Agora, porém, subirei ao Senhor; talvez eu possa fazer expiação pelo vosso pecado.

31 Assim, Moisés voltou ao Senhor e disse: Esse povo cometeu um grande pecado, fazendo para si um deus de ouro.
32 Mas, agora, perdoa-lhe o pecado; ou, caso contrário, risca-me do teu livro que escreveste.
33 Então o Senhor disse a Moisés: Riscarei do meu livro aquele que tiver pecado contra mim.

34 Agora vai e conduze esse povo para o lugar sobre o qual te falei. O meu anjo irá na tua frente; mas no dia da minha visitação, eu os castigarei por seu pecado.

27Depois, lhes disse: Assim diz Jeová, o Deus de Israel: Cada um cinja a sua espada sobre a coxa. Passai e tornai a passar de porta pelo meio do arraial, e cada um mate a seu irmão, e cada um, a seu companheiro, e cada um, a seu vizinho.
28Fizeram os filhos de Levi conforme a palavra de Moisés; e caíram do povo, naquele dia, quase três mil homens.

29Moisés disse: Consagrai-vos hoje a Jeová, cada um contra seu filho, cada um contra seu irmão, para que ele vos conceda, neste dia, uma bênção.

Moisés intercede pelo povo

30No dia seguinte, disse Moisés ao povo: Vós cometestes um grande pecado. Agora, subirei a Jeová; porventura, farei expiação pelo vosso pecado.

31Voltou Moisés a Jeová e disse: Oh! Este povo cometeu um grande pecado e fez para si deuses de ouro.

32Agora, pois, perdoa o seu pecado; ou, se não, risca-me do teu livro que escreveste.

33Respondeu Jeová a Moisés: Riscarei do meu livro todo aquele que tiver pecado contra mim.

34Vai agora e conduze o povo ao lugar de que eu te falei. Eis que o meu anjo irá adiante de ti; todavia, no dia da minha visitação, castigarei o seu pecado.

35 Feriu, pois, o SENHOR ao povo, porque fizeram o bezerro que Arão fabricara.

Êxodo 33

O Anjo de Deus irá adiante do povo

1 Disse o SENHOR a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o povo que tiraste da terra do Egito, para a terra a respeito da qual jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: à tua descendência a darei.

2 Enviarei o Anjo adiante de ti; lançarei fora os cananeus, os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

3 Sobe para uma terra que mana leite e mel; eu não subirei no meio de ti, porque és povo de dura cerviz, para que te não consuma eu no caminho.

4 Ouvindo o povo estas más notícias, pôs-se a prantear, e nenhum deles vestiu seus atavios.

5 Porquanto o SENHOR tinha dito a Moisés: Dize aos filhos de Israel: És povo de dura cerviz; se por um momento eu subir no meio de ti, te consumirei; tira, pois, de ti os atavios, para que eu saiba o que te hei de fazer.

6 Então, os filhos de Israel tiraram de si os seus atavios desde o monte Horebe em diante.

7 Ora, Moisés costumava tomar a tenda e armá-la para si, fora, bem longe do arraial; e lhe chamava a tenda da congregação. Todo aquele que buscava ao SENHOR saía

35 Assim feriu o Senhor o povo, por ter sido feito o bezerro que Arão tinha formado.

Êxodo 33

1 Disse mais o SENHOR a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o povo que fizeste subir da terra do Egito, à terra que jurei a Abraão, a Isaque, e a Jacó, dizendo: À tua descendência a darei.

2 E enviarei um anjo adiante de ti, e lançarei fora os cananeus, e os amorreus, e os heteus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus,

3 A uma terra que mana leite e mel; porque eu não subirei no meio de ti, porquanto és povo de dura cerviz, para que te não consuma eu no caminho.

4 E, ouvindo o povo esta má notícia, pranteou-se e ninguém pôs sobre si os seus atavios.

5 Porquanto o Senhor tinha dito a Moisés: Dize aos filhos de Israel: És povo de dura cerviz; se por um momento subir no meio de ti, te consumirei; porém agora tira os teus atavios, para que eu saiba o que te hei de fazer.

6 Então os filhos de Israel se despojaram dos seus atavios, ao pé do monte Horebe.

7 E tomou Moisés a tenda, e a estendeu para si fora do arraial, desviada longe do arraial, e chamou-lhe a tenda da congregação. E aconteceu que todo aquele

35E o Senhor lançou grande castigo sobre os israelitas por causa do bezerro que Arão tinha feito.

Êxodo 33

1Depois o Senhor ordenou a Moisés: "Leve este povo que você tirou do Egito para a terra que jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó. Pois eu disse a eles: 'Darei esta terra aos seus descendentes'.

2Mandarei à sua frente o anjo. Expulsarei do território os cananeus, os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

3Vão para a terra que jorra leite e mel. Mas eu não irei com vocês, pois vocês são um povo rebelde, e eu poderia destruí-los no caminho".

4Quando o povo ouviu essas más notícias, começou a chorar, e nenhum deles usou as suas joias.

5Pois o Senhor tinha mandado Moisés falar ao povo: "Vocês são um povo rebelde. Se eu for com vocês, ainda que por um só momento, os destruiria. Agora, tirem as joias e enfeites que estão usando, até eu decidir o que faço com vocês".

6Por isso, a partir do monte Horebe, os israelitas deixaram de usar joias e enfeites.

7Moisés costumava armar a tenda longe do acampamento. Ele a chamava de "Tenda do Encontro com Deus". Todo

35 E o Senhor feriu o povo por causa do que fizera com o bezerro que Arão havia fabricado.

Êxodo 33

Deus não acompanhará o povo

1 O Senhor disse a Moisés: Sai deste lugar, tu e o povo que tiraste da terra do Egito, e vai para a terra a respeito da qual jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: Eu a darei à tua descendência.

2 Enviarei um anjo à tua frente e expulsarei os cananeus, os amorreus, os heteus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.

3 Vai para uma terra que dá leite e mel. Mas não irei no meio de ti, para que eu não te destrua no caminho, porque és um povo muito obstinado.

4 Quando o povo ouviu esta má notícia, começou a chorar, e nenhum deles usou adornos.

5 Pois o Senhor tinha dito a Moisés: Dize aos israelitas: És um povo muito obstinado. Se eu subisse no meio de ti por um só momento, te destruiria. Portanto, tira agora os teus adornos, para que eu decida o que farei a ti.

6Então os israelitas tiraram os seus adornos, desde o monte Horebe em diante.

7 Moisés costumava pegar a tenda e armá-la fora, bem longe do acampamento, e chamou-a de tenda da revelação. Todo

35Feriu, pois, Jeová ao povo, porque fizeram o bezerro que Arão fabricara.

Êxodo 33

Deus retira a sua presença do meio do povo

1Disse mais Jeová a Moisés: Vai, sobe deste lugar, tu e o povo que fizeste subir da terra do Egito para a terra a respeito da qual jurei a Abraão, Isaque e Jacó, dizendo: À tua posteridade, a darei.

2Enviarei um anjo adiante de ti; e lançarei fora os cananeus, os amorreus, os heteus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.

3Sobe para uma terra que mana leite e mel. Eu não subirei no meio de ti, porque és povo de cerviz dura; para que não te consuma eu no caminho.

4Ouvindo o povo essas más notícias, pôs-se a prantear; e ninguém vestiu os seus atavios.

5Pois Jeová disse a Moisés: Dize aos filhos de Israel: Tu és um povo de cerviz dura. Se por um só momento eu subir no meio de ti, te consumirei; portanto, tira de ti os atavios, para que eu saiba o que te hei de fazer.

6Então, os filhos de Israel tiraram de si os seus atavios desde o monte Horebe em diante.

7Ora, Moisés costumava tomar a tenda e armá-la fora do arraial, bem longe do arraial; e chamou-lhe a tenda da revelação. Todo aquele que buscava a

à tenda da congregação, que estava fora do arraial.

8 Quando Moisés saía para a tenda, fora, todo o povo se erguia, cada um em pé à porta da sua tenda, e olhavam pelas costas, até entrar ele na tenda.

9 Uma vez dentro Moisés da tenda, descia a coluna de nuvem e punha-se à porta da tenda; e o SENHOR falava com Moisés.

10 Todo o povo via a coluna de nuvem que se detinha à porta da tenda; todo o povo se levantava, e cada um, à porta da sua tenda, adorava ao SENHOR.

11 Falava o SENHOR a Moisés face a face, como qualquer fala a seu amigo; então, voltava Moisés para o arraial, porém o moço Josué, seu servidor, filho de Num, não se apartava da tenda.

Moisés roga a Deus a sua presença

12 Disse Moisés ao SENHOR: Tu me dizes: Faze subir este povo, porém não me deste saber a quem hás de enviar comigo; contudo, disseste: Conheço-te pelo teu nome; também achaste graça aos meus olhos.
13 Agora, pois, se achei graça aos teus olhos, rogo-te que me faças saber neste momento o teu caminho, para que eu te conheça e ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação é teu povo.
14 Respondeu-lhe: A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso.

que buscava o Senhor saía à tenda da congregação, que estava fora do arraial.
8 E acontecia que, saindo Moisés à tenda, todo o povo se levantava, e cada um ficava em pé à porta da sua tenda; e olhava para Moisés pelas costas, até ele entrar na tenda.
9 E sucedia que, entrando Moisés na tenda, descia a coluna de nuvem, e punha-se à porta da tenda; e o Senhor falava com Moisés.
10 E, vendo todo o povo a coluna de nuvem que estava à porta da tenda, todo o povo se levantava e cada um, à porta da sua tenda, adorava.

11 E falava o Senhor a Moisés face a face, como qualquer fala com o seu amigo; depois tornava-se ao arraial; mas o seu servidor, o jovem Josué, filho de Num, nunca se apartava do meio da tenda.

12 E Moisés disse ao Senhor: Eis que tu me dizes: Faze subir a este povo, porém não me fazes saber a quem hás de enviar comigo; e tu disseste: Conheço-te por teu nome, também achaste graça aos meus olhos.
13 Agora, pois, se tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que me faças saber o teu caminho, e conhecer-te-ei, para que ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação é o teu povo.
14 Disse pois: Irá a minha presença contigo para te fazer descansar.

aquele que quisesse consultar o Senhor ia à tenda, fora do acampamento.

8Sempre que Moisés ia para a tenda, todo o povo se levantava e ficava em pé à entrada de suas tendas, e o observavam pelas costas, até que entrasse na tenda.

9Assim que Moisés entrava, a coluna de nuvem descia e ficava à entrada da tenda. E o Senhor falava com Moisés.

10Quando o povo via a coluna de nuvem na entrada da tenda, todos ficavam em pé, à entrada da sua própria tenda, e adoravam ao Senhor.

11O Senhor falava com Moisés face a face, como quem fala com um amigo. Depois Moisés voltava ao acampamento, mas Josué, filho de Num, seu ajudante, não se afastava daquela tenda.

12Moisés disse ao Senhor: “O Senhor me ordenou: ‘Leve este povo’, mas não me diz quem enviará comigo. Também me disse: ‘Conheço você pelo nome e você tem me agradado’.

13Se o Senhor me vê com agrado, peço que me revele agora os seus caminhos, para que eu o conheça e continue sendo agradável ao Senhor. Lembre-se que esta nação é o seu povo”.
14O Senhor respondeu: “Eu mesmo irei com você e darei descanso a você”.

aquele que buscava o Senhor ia à tenda da revelação, fora do acampamento.
8 Quando Moisés ia à tenda, todo o povo se levantava; cada um ficava em pé na entrada da sua tenda e contemplava Moisés pelas costas, até que ele entrasse na tenda.

9E quando Moisés entrava na tenda, a coluna de nuvem descia e ficava à entrada da tenda; e o Senhor falava com Moisés.

10 E todo o povo via a coluna de nuvem que estava à entrada da tenda, e todo o povo, levantando-se, adorava, cada um na entrada da sua tenda.
11 E o Senhor falava com Moisés face a face, como quem fala com seu amigo. Em seguida, Moisés voltava para o acampamento; mas seu auxiliar, o jovem Josué, filho de Num, não se distanciava da tenda.

Moisés suplica a Deus a sua presença

12 E Moisés disse ao Senhor: Tu me dizes que eu faça subir este povo, mas não me mostras quem enviarás comigo. Disseste também: Conheço-te por teu nome e achaste favor aos meus olhos.

13 Se achei favor aos teus olhos, rogo-te que agora me mostres os teus caminhos, para que eu te conheça, a fim de que continue a achar favor aos teus olhos; e considera que esta nação é teu povo.
14 O Senhor respondeu-lhe: Eu mesmo irei contigo e te darei descanso.

Jeová saía à tenda da revelação, que estava fora do arraial.
8Quando Moisés saía fora, à tenda, levantava-se todo o povo e ficava em pé, cada um à entrada da sua tenda e via a Moisés pelas costas, até entrar ele na tenda.

9Entrando Moisés na Tenda, descia a coluna de nuvem e parava à entrada da tenda; e Jeová falava com Moisés.

10Viu todo o povo a coluna de nuvem que estacionava à entrada da tenda; todo o povo levantou-se e adorou, cada um à entrada da sua tenda.

11Falava Jeová a Moisés cara a cara, como um homem fala ao seu amigo. Depois, voltou Moisés ao arraial; porém o moço Josué, seu servidor, filho de Num, não se apartava da tenda.

Moisés roga a Deus a sua presença

12Moisés disse a Jeová: Eis que tu me dizes: Faze subir a este povo; e não me declaras quem hás de enviar comigo. Contudo, tu disseste: Conheço-te pelo teu nome, também achaste graça aos meus olhos.
13Agora, se achei graça aos teus olhos, mostra-me neste momento os teus caminhos, para que eu te conheça, a fim de achar eu graça aos teus olhos; e considera que esta nação é teu povo.
14Respondeu-lhe: A minha face irá contigo, e eu te darei descanso.

15 Então, lhe disse Moisés: Se a tua presença não vai comigo, não nos faças subir deste lugar.

16 Pois como se há de saber que achamos graça aos teus olhos, eu e o teu povo? Não é, porventura, em andares conosco, de maneira que somos separados, eu e o teu povo, de todos os povos da terra?

Moisés roga a Deus que lhe mostre a sua glória

17 Disse o SENHOR a Moisés: Farei também isto que disseste; porque achaste graça aos meus olhos, e eu te conheço pelo teu nome.

18 Então, ele disse: Rogo-te que me mostres a tua glória.

19 Respondeu-lhe: Farei passar toda a minha bondade diante de ti e te proclamarei o nome do SENHOR; terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia e me compadecerei de quem eu me compadecer.

20 E acrescentou: Não me poderás ver a face, porquanto homem nenhum verá a minha face e viverá.

21 Disse mais o SENHOR: Eis aqui um lugar junto a mim; e tu estarás sobre a penha.

22 Quando passar a minha glória, eu te porei numa fenda da penha e com a mão te cobrirei, até que eu tenha passado.

15 Então lhe disse: Se tu mesmo não fores conosco, não nos faças subir daqui.

16 Como, pois, se saberá agora que tenho achado graça aos teus olhos, eu e o teu povo? Acaso não é por andares tu conosco, de modo a sermos separados, eu e o teu povo, de todos os povos que há sobre a face da terra?

17 Então disse o Senhor a Moisés: Farei também isto, que tens dito; porquanto achaste graça aos meus olhos, e te conheço por nome.

18 Então ele disse: Rogo-te que me mostres a tua glória.

19 Porém ele disse: Eu farei passar toda a minha bondade por diante de ti, e proclamarei o nome do Senhor diante de ti; e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e me compadecerei de quem eu me compadecer.

20 E disse mais: Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum verá a minha face, e viverá.

21 Disse mais o Senhor: Eis aqui um lugar junto a mim; aqui te porás sobre a penha.

22 E acontecerá que, quando a minha glória passar, pôr-te-ei numa fenda da penha, e te cobrirei com a minha mão, até que eu haja passado.

15Então Moisés disse: "Se a sua presença não for comigo, não nos mande sair deste lugar!

16Como eu e o meu povo saberemos se podemos contar com o seu favor, se o Senhor não for conosco? Quem poderá saber que somos o seu povo e que somos diferentes de todos os povos da terra?"

17O Senhor disse a Moisés: "Vou atender ao seu pedido, porque tenho me agradado de você e o conheço pelo nome".

18Moisés disse: "Peço que me deixe ver a sua glória".

19O Senhor respondeu: "Farei passar toda a minha bondade, e diante de você farei saber o meu nome: Eu sou o Senhor. Terei misericórdia de quem eu quiser ter misericórdia, e me compadecerei de quem eu quiser me compadecer".

20E acrescentou: "Mas você não poderá ver a minha face, porque nenhum homem poderá continuar vivo depois de me ver".

21O Senhor prosseguiu: "Contudo, fique nesta pedra, ao meu lado.

22Quando a minha glória passar, eu o colocarei numa fenda da rocha e o cobrirei com a minha mão, até que tenha acabado de passar.

15Então Moisés lhe disse: Se tu mesmo não fores conosco, não nos faças subir daqui.

16 Como saber que achei favor aos teus olhos, eu e o teu povo? Por acaso não é por andares conosco, para que sejamos separados, eu e o teu povo, de todos os povos da face da terra?

17 Então o Senhor disse a Moisés: Farei também isso que pediste, pois achaste favor aos meus olhos, e te conheço pelo nome.

Moisés suplica a Deus que lhe mostre sua glória

18 Moisés disse ainda: Rogo-te que me mostres tua glória.

19 E o Senhor lhe respondeu: Farei passar toda a minha bondade diante de ti e te proclamarei o meu nome, o Senhor; e terei misericórdia de quem eu quiser ter misericórdia, e me compadecerei de quem eu quiser me compadecer.

20 E disse mais: Não poderás ver a minha face, porque homem nenhum pode ver a minha face e viver.

21O Senhor prosseguiu: Aqui está um lugar próximo de mim; ficarás aqui, sobre a rocha.

22 Quando a minha glória passar, eu te colocarei numa fenda da rocha, e te cobrirei com a minha mão, até que eu tenha passado.

15Disse-lhe Moisés: Se a tua face não for comigo, não nos faças subir deste lugar.

16Pois como se poderá saber que achamos graça aos teus olhos, eu e teu povo? Porventura, não é em andares tu conosco, de modo que somos separados, eu e teu povo, de todos os povos que se acham sobre a face da terra?

Moisés roga a Deus que lhe mostre a sua glória

17Disse Jeová a Moisés: Farei também isso que disseste, porque achaste graça aos meus olhos, e te conheço pelo teu nome.

18Prosseguiu Moisés: Mostra-me a tua glória.

19Respondeu-lhe: Farei passar toda a minha bondade diante de ti e te proclamarei o nome de Jeová; terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia e me compadecerei de quem eu me compadecer.

20Continuou: Não poderás ver a minha face, porque o homem não pode ver a minha face e viver.

21Disse mais Jeová: Eis aqui está um lugar perto de mim, e tu estarás sobre a penha.

22Quando passar a minha glória, te porei numa fenda da penha e te cobrirei com a mão, até que eu tenha passado.

23 Depois, em tirando eu a mão, tu me verás pelas costas; mas a minha face não se verá.

Êxodo 34

As segundas tábuas da lei

Deuteronômio 10.1-5

1 Então, disse o SENHOR a Moisés: Lavra duas tábuas de pedra, como as primeiras; e eu escreverei nelas as mesmas palavras que estavam nas primeiras tábuas, que quebraste.

2 E prepara-te para amanhã, para que subas, pela manhã, ao monte Sinai e ali te apresentes a mim no cimo do monte.

3 Ninguém suba contigo, ninguém apareça em todo o monte; nem ainda ovelhas nem gado se apascentem defronte dele.

4 Lavrou, pois, Moisés duas tábuas de pedra, como as primeiras; e, levantando-se pela manhã de madrugada, subiu ao monte Sinai, como o SENHOR lhe ordenara, levando nas mãos as duas tábuas de pedra.

5 Tendo o SENHOR descido na nuvem, ali esteve junto dele e proclamou o nome do SENHOR.

6 E, passando o SENHOR por diante dele, clamou: SENHOR, SENHOR Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade;

7 que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniqüidade, a transgressão e o pecado, ainda que não

23 E, havendo eu tirado a minha mão, me verás pelas costas; mas a minha face não se verá.

Êxodo 34

1 Então disse o SENHOR a Moisés: Lavra duas tábuas de pedra, como as primeiras; e eu escreverei nas tábuas as mesmas palavras que estavam nas primeiras tábuas, que tu quebraste.

2 E prepara-te para amanhã, para que subas pela manhã ao monte Sinai, e ali põe-te diante de mim no cume do monte.

3 E ninguém suba contigo, e também ninguém apareça em todo o monte; nem ovelhas nem bois se apascentem defronte do monte.

4 Então Moisés lavrou duas tábuas de pedra, como as primeiras; e levantando-se pela manhã de madrugada, subiu ao monte Sinai, como o Senhor lhe tinha ordenado; e levou as duas tábuas de pedra nas suas mãos.

5 E o Senhor desceu numa nuvem e se pôs ali junto a ele; e ele proclamou o nome do Senhor.

6 Passando, pois, o Senhor perante ele, clamou: O Senhor, o Senhor Deus, misericordioso e piedoso, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade;

7 Que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniqüidade, e a transgressão e o pecado; que ao culpado não tem por

23Depois tirarei a mão e você me verá pelas costas; mas a minha face ninguém poderá ver".

Êxodo 34

1O Senhor disse a Moisés: "Talhe duas tábuas de pedra como as primeiras, e nelas escreverei as mesmas palavras que estavam nas tábuas que você quebrou.

2Amanhã cedo esteja pronto para subir no monte Sinai e se apresentar a mim no alto do monte.

3Que ninguém vá com você e que ninguém pise em algum lugar no monte; nem mesmo as ovelhas e os bois devem pastar perto do monte".

4Moisés, pois, preparou duas tábuas de pedra como as primeiras e subiu com elas no monte Sinai, logo de manhã, como o Senhor havia mandado.

5O Senhor desceu na nuvem, permaneceu ali com Moisés e proclamou o seu nome: o Senhor.

6E passou diante de Moisés, proclamando: "Eu, somente eu, sou Deus compassivo e cheio de graça, paciente, cheio de misericórdia e de fidelidade.

7Mostro o meu amor fiel até mil gerações, perdoo a maldade, a rebelião e o pecado. Não deixo sem castigo o culpado; castigo

23 Depois, quando eu tirar a mão, verás as minhas costas; mas não se verá a minha face.

Êxodo 34

As novas tábuas da lei

1 Então o Senhor disse a Moisés: Lavra duas tábuas de pedra, como as primeiras; e escreverei nelas as palavras que estavam nas primeiras tábuas, que tu quebraste.

2 Prepara-te para amanhã; sobe ao monte Sinai pela manhã e apresenta-te a mim ali, no topo do monte.

3Mas ninguém poderá subir contigo. Nenhum homem poderá aparecer em lugar algum do monte; nem mesmo ovelhas e bois pastarão perto dele.

4Então Moisés lavrou duas tábuas de pedra, como as primeiras; e, levantando-se de madrugada, subiu ao monte Sinai, como o Senhor lhe havia ordenado, levando nas mãos as duas tábuas de pedra.

5 O Senhor desceu numa nuvem e, pondo-se junto a ele, proclamou o nome do Senhor.

6 Tendo o Senhor passado diante de Moisés, proclamou: Senhor, Senhor, Deus misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e cheio de bondade e de fidelidade;

7 que usa de bondade com milhares; que perdoa a maldade, a transgressão e o pecado; que de maneira alguma considera

23Depois, tirarei a mão, e me verás pelas costas; porém a minha face não se verá.

Êxodo 34

A renovação das tábuas dos dez mandamentos

1Disse Jeová ainda a Moisés: Lavra-te duas tábuas de pedra como as primeiras; e escreverei sobre as tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas, que quebraste.

2Está pronto pela manhã; pela manhã, sobe ao monte Sinai e apresenta-te a mim ali no cume do monte.

3Ninguém subirá contigo, nem seja visto homem algum por todo o monte, nem se apascentem defronte daquele monte ovelhas ou bois.

4Lavrou Moisés duas tábuas de pedra como as primeiras; e, levantando-se de manhã cedo, subiu ao monte Sinai, conforme Jeová lhe tinha ordenado, e tomou na sua mão as duas tábuas de pedra.

5Tendo Jeová descido na nuvem, esteve com ele ali e proclamou o nome de Jeová.

6Passando Jeová por diante dele, proclamou: Jeová, Jeová, Deus misericordioso e clemente, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade,

7que guarda beneficência em milhares; que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado; e que de maneira alguma terá

inocenta o culpado, e visita a iniqüidade dos pais nos filhos e nos filhos dos filhos, até à terceira e quarta geração!
8 E, imediatamente, curvando-se Moisés para a terra, o adorou;

9 e disse: SENHOR, se, agora, achei graça aos teus olhos, segue em nosso meio conosco; porque este povo é de dura cerviz. Perdoa a nossa iniqüidade e o nosso pecado e toma-nos por tua herança.

Deus faz uma aliança e admoesta contra a infidelidade
Deuteronômio 7.1-5

10 Então, disse: Eis que faço uma aliança; diante de todo o teu povo farei maravilhas que nunca se fizeram em toda a terra, nem entre nação alguma, de maneira que todo este povo, em cujo meio tu estás, veja a obra do SENHOR; porque coisa terrível é o que faço contigo.
11 Guarda o que eu te ordeno hoje: eis que lançarei fora da sua presença os amorreus, os cananeus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.
12 Abstém-te de fazer aliança com os moradores da terra para onde vais, para que te não sejam por cilada.
13 Mas derribareis os seus altares, quebrareis as suas colunas e cortareis os seus postes-ídolos
14 (porque não adorarás outro deus; pois o nome do SENHOR é Zeloso; sim, Deus zeloso é ele);
15 para que não faças aliança com os moradores da terra; não suceda que, em se

inocente; que visita a iniqüidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até a terceira e quarta geração.
8 E Moisés apressou-se, e inclinou a cabeça à terra, adorou,
9 E disse: Senhor, se agora tenho achado graça aos teus olhos, vá agora o Senhor no meio de nós; porque este é povo de dura cerviz; porém perdoa a nossa iniqüidade e o nosso pecado, e toma-nos por tua herança.

10 Então disse: Eis que eu faço uma aliança; farei diante de todo o teu povo maravilhas que nunca foram feitas em toda a terra, nem em nação alguma; de maneira que todo este povo, em cujo meio tu estás, veja a obra do Senhor; porque coisa terrível é o que faço contigo.
11 Guarda o que eu te ordeno hoje; eis que eu lançarei fora diante de ti os amorreus, e os cananeus, e os heteus, e os perizeus, e os heveus e os jebuseus.
12 Guarda-te de fazeres aliança com os moradores da terra aonde hás de entrar; para que não seja por laço no meio de ti.
13 Mas os seus altares derrubareis, e as suas estátuas quebrareis, e os seus bosques cortareis.
14 Porque não te inclinarás diante de outro deus; pois o nome do Senhor é Zeloso; é um Deus zeloso.
15 Para que não faças aliança com os moradores da terra, e quando eles se

os filhos e os netos pelo pecado dos pais até a terceira e quarta geração".

8Moisés se curvou depressa, com o rosto no chão, e o adorou, dizendo:
9"Senhor, se achei mesmo favor diante dos seus olhos, siga conosco para a Terra Prometida. Sei que este povo é rebelde e teimoso, mas peço: Perdoe a nossa maldade e o nosso pecado e aceite-nos como seu povo!"

10Então o Senhor disse: "Faço uma aliança. Diante de todo o seu povo farei maravilhas que nunca foram feitas em toda a terra, nem entre nação alguma. Assim todo o povo — com o qual você está — vai ver os atos poderosos que eu, o Senhor, farei.
11Obedeça às ordens que hoje dou a você. Expulsarei da sua presença os cananeus, os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.
12Não faça nenhum acordo com os moradores da terra para onde você vai. Assim você não cairá na armadilha deles.
13Em vez disso, destrua os seus altares, quebre as suas colunas sagradas e seus postes-ídolos.
14Nunca adore nenhum outro deus, porque o Senhor, cujo nome é Zeloso, de fato é Deus zeloso!
15"Por isso, nada de fazer acordo com os habitantes daquela terra; pois quando eles

inocente quem é culpado; que castiga o pecado dos pais nos filhos e nos filhos dos filhos, até a terceira e quarta geração.
8Nesse mesmo instante, Moisés curvou-se até o chão e adorou,
9 dizendo: Senhor, se agora achei favor aos teus olhos, vá o Senhor no meio de nós, porque este é um povo muito obstinado. Perdoa a nossa maldade e o nosso pecado e toma-nos como tua propriedade.

Deus faz uma aliança

10 Então o Senhor disse: Agora faço uma aliança. Farei diante de todo o teu povo maravilhas que nunca foram feitas em toda a terra, em nação alguma; e todo este povo, no meio do qual estás, verá a terrível obra do Senhor, que farei contigo.

11Observa o que te ordeno hoje: expulsarei de diante de ti os amorreus, os cananeus, os heteus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.
12 Não faças aliança com os habitantes da terra em que entrarás, para que não caias em armadilhas.
13 Pelo contrário, derrubareis os seus altares, quebrareis as suas colunas sagradas e cortareis os seus aserins
14 (porque não adorarás nenhum outro deus; pois o Senhor, cujo nome é Zeloso, é Deus zeloso).
15 Não faças aliança com os habitantes da terra, para que, quando se prostituírem

por inocente o culpado, visitando a iniquidade dos pais nos filhos e nos filhos dos filhos, na terceira e na quarta geração.
8Então, Moisés se apressou e, curvando-se para a terra, adorou.

9Disse: Senhor, se agora achei graça aos teus olhos, vai, Senhor, no meio de nós (porque este povo é de dura cerviz). Perdoa a nossa iniquidade e o nosso pecado e toma-nos por tua herança.

Admoestações contra a idolatria

10Respondeu Jeová: Eis que eu faço uma aliança. Diante de todo o teu povo, farei prodígios, quais não têm sido feitos em toda a terra, nem em nação alguma; todo este povo no meio do qual estás verá a obra de Jeová, porque coisa terrível é o que faço contigo.
11Observa o que te ordeno hoje: eis que lanço fora de diante de ti os amorreus, os cananeus, os heteus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.
12Guarda-te não faças aliança com os habitantes da terra para onde vais, para que não seja por laço no meio de ti.
13Porém derrubareis os seus altares, quebrareis as suas colunas e cortareis os seus Aserins
14(pois não adorarás a nenhum outro Deus); porque Jeová, cujo nome é Zeloso, é Deus zeloso;
15guarda-te não faças aliança com os habitantes da terra; não suceda que,

prostituindo eles com os deuses e lhes sacrificando, alguém te convide, e comas dos seus sacrifícios

16 e tomes mulheres das suas filhas para os teus filhos, e suas filhas, prostituindo-se com seus deuses, façam que também os teus filhos se prostituam com seus deuses.

17 Não farás para ti deuses fundidos.

As três festas
Êxodo 23.14-19; Levítico 23.4-21,33-44; Deuteronômio 16.1-17

18 Guardarás a Festa dos Pães Asmos; sete dias comerás pães asmos, como te ordenei, no tempo indicado no mês de abibe; porque no mês de abibe saíste do Egito.

19 Todo o que abre a madre é meu; também de todo o teu gado, sendo macho, o que abre a madre de vacas e de ovelhas.

20 O jumento, porém, que abrir a madre, resgatá-lo-ás com cordeiro; mas, se o não resgatares, será desnucado. Remirás todos os primogênitos de teus filhos. Ninguém aparecerá diante de mim de mãos vazias.

21 Seis dias trabalharás, mas, ao sétimo dia, descansarás, quer na aradura, quer na sega.

prostituírem após os seus deuses, ou sacrificarem aos seus deuses, tu, como convidado deles, comas também dos seus sacrifícios,

16 E tomes mulheres das suas filhas para os teus filhos, e suas filhas, prostituindo-se com os seus deuses, façam que também teus filhos se prostituam com os seus deuses.

17 Não te farás deuses de fundição.

18 A festa dos pães ázimos guardarás; sete dias comerás pães ázimos, como te tenho ordenado, ao tempo apontado do mês de Abibe; porque no mês de Abibe saíste do Egito.

19 Tudo o que abre a madre meu é, até todo o teu gado, que seja macho, e que abre a madre de vacas e de ovelhas;

20 O burro, porém, que abrir a madre, resgatarás com um cordeiro; mas, se o não resgatares, cortar-lhe-ás a cabeça; todo o primogênito de teus filhos resgatarás. E ninguém aparecerá vazio diante de mim.

21 Seis dias trabalharás, mas ao sétimo dia descansarás: na aradura e na sega descansarás.

forem fazer seus cultos imorais e os sacrifícios aos falsos deuses, convidarão você e poderão levá-lo a comer dos sacrifícios oferecidos aos ídolos

16 e a escolher mulheres para os seus filhos dentre as moças daqueles povos. Quando elas se prostituírem com seus deuses, poderão passar a infidelidade deles para os seus filhos.

17 "Por isso, não fabrique deuses de metal para você.

18 "Celebre a festa dos pães sem fermento. Durante sete dias coma pão sem fermento, como lhe mandei. Faça isso na data certa — no mês de abibe; porque nesse mês você saiu do Egito.

19 "Todos os primeiros filhos são meus. Também são meus todos os machos dentre as primeiras crias dos seus rebanhos.

20 No caso dos jumentos é diferente. A primeira cria terá de ser resgatada com um cordeiro. Quer dizer, no lugar do jumento, o dono me dará um cordeiro. Se não for resgatado, terá de ser morto. Paguem o resgate por todos os seus primeiros filhos. "Ninguém compareça diante de mim de mãos vazias, isto é, sem oferta.

21 "Trabalhe seis dias, mas descanse no sétimo — tanto na época da semeadura como na época da colheita.

seguindo seus deuses e a eles sacrificarem, tu não sejas convidado por eles e não comas do seu sacrifício.

16 Não tomes para teus filhos mulheres entre as filhas deles, para que, quando elas se prostituírem com os deuses deles, não levem também teus filhos a se prostituir com esses deuses.

17 Não farás para ti deuses de metal fundido.

18 C elebrarás a festa dos pães sem fermento. Comerás pães sem fermento durante sete dias, como te ordenei, na data certa do mês de abibe, porque foi no mês de abibe que saíste do Egito.

19 Todo o primeiro a sair do ventre me pertence, todo o primeiro macho que nascer do teu rebanho, das vacas e das ovelhas.

20 Resgatarás com um cordeiro o primeiro jumento a sair do ventre. Mas, se não quiseres resgatá-lo, tu lhe quebrarás o pescoço. Resgatarás todos os primogênitos de teus filhos. E ninguém comparecerá diante de mim de mãos vazias.

21 Trabalharás durante seis dias, mas no sétimo dia descansarás; descansarás, tanto no tempo de arar como no tempo de colher.

quando idolatrarem eles os seus deuses e sacrificarem aos seus deuses, alguém te convide, e comas do que ele sacrifica.

16 Não tomes mulheres de suas filhas para teus filhos, para que, idolatrando suas filhas aos seus deuses, façam que teus filhos idolatrem aos seus deuses.

17 Não farás para ti deuses fundidos.

18 Observarás a Festa dos Pães Asmos. Sete dias comerás pães asmos, como te ordenei, ao tempo apontado no mês de abibe; porque no mês de abibe é que saíste do Egito.

19 Todo o que abre a madre é meu e todo o teu gado que é macho, que abre a madre de vacas ou de ovelhas.

20 O primogênito da jumenta, remi-lo-ás com um cordeiro; se o não remires, quebrar-lhe-ás a cerviz. Remirás todos os primogênitos de teus filhos. Ninguém aparecerá diante de mim com as mãos vazias.

21 Seis dias trabalharás, porém, ao sétimo dia, descansarás; no tempo de arar e no tempo de ceifar, descansarás.

22 Também guardarás a Festa das Semanas, que é a das primícias da sega do trigo, e a Festa da Colheita no fim do ano.

23 Três vezes no ano, todo homem entre ti aparecerá perante o SENHOR Deus, Deus de Israel.

24 Porque lançarei fora as nações de diante de ti e alargarei o teu território; ninguém cobiçará a tua terra quando subires para comparecer na presença do SENHOR, teu Deus, três vezes no ano.

25 Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão levedado; nem ficará o sacrifício da Festa da Páscoa da noite para a manhã.

26 As primícias dos primeiros frutos da tua terra trarás à Casa do SENHOR, teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite da sua própria mãe.

27 Disse mais o SENHOR a Moisés: Escreve estas palavras, porque, segundo o teor destas palavras, fiz aliança contigo e com Israel.

28 E, ali, esteve com o SENHOR quarenta dias e quarenta noites; não comeu pão, nem bebeu água; e escreveu nas tábuas as palavras da aliança, as dez palavras.

O rosto de Moisés resplandece

29 Quando desceu Moisés do monte Sinai, tendo nas mãos as duas tábuas do Testemunho, sim, quando desceu do monte, não sabia Moisés que a pele do seu

22 Também guardarás a festa das semanas, que é a festa das primícias da sega do trigo, e a festa da colheita no fim do ano.

23 Três vezes ao ano todos os homens aparecerão perante o Senhor DEUS, o Deus de Israel;

24 Porque eu lançarei fora as nações de diante de ti, e alargarei o teu território; ninguém cobiçará a tua terra, quando subires para aparecer três vezes no ano diante do Senhor teu Deus.

25 Não sacrificarás o sangue do meu sacrifício com pão levedado, nem o sacrifício da festa da páscoa ficará da noite para a manhã.

26 As primícias dos primeiros frutos da tua terra trarás à casa do Senhor teu Deus; não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

27 Disse mais o Senhor a Moisés: Escreve estas palavras; porque conforme ao teor destas palavras tenho feito aliança contigo e com Israel.

28 E esteve ali com o Senhor quarenta dias e quarenta noites; não comeu pão, nem bebeu água, e escreveu nas tábuas as palavras da aliança, os dez mandamentos.

29 E aconteceu que, descendo Moisés do monte Sinai trazia as duas tábuas do testemunho em suas mãos, sim, quando desceu do monte, Moisés não sabia que a

22“Celebre também as outras duas festas anuais. Celebre a festa das semanas, a festa dos primeiros frutos da colheita de trigo e a festa da colheita, no fim do ano.

23Resumindo, são três festas por ano. Nessas três vezes, todo homem de Israel se apresentará ao Senhor Deus, o Deus de Israel.

24Expulsarei as nações de diante de você e vou aumentar muito o território do meu povo. Ninguém cobiçará a sua terra quando você subir três vezes ao ano para apresentar-se ao Senhor, o seu Deus.

25“No sacrifício, não ofereçam sangue misturado com pão fermentado, e não deixem sobra alguma do sacrifício da festa da Páscoa para o dia seguinte.

26“Quando fizer a primeira colheita, traga o melhor dos primeiros frutos à casa do Senhor, o seu Deus. “Não cozinhe o cabrito no leite da própria mãe”.

27O Senhor disse a Moisés: “Escreva essas palavras, porque são os termos da minha aliança com você e com Israel”.

28Moisés ficou quarenta dias e quarenta noites com o Senhor. Durante esse tempo ele não comeu pão nem bebeu água; e escreveu nas tábuas as palavras da aliança: os Dez Mandamentos.

29Ao descer o monte Sinai com as tábuas da aliança nas mãos, Moisés não percebeu que o seu rosto resplandecia, por ter ficado na presença de Deus.

22 Também celebrarás a festa das semanas, que é a festa dos primeiros frutos da colheita do trigo, e a festa da colheita, no fim do ano.

23 Três vezes no ano, todos os homens irão à presença do Senhor Deus, Deus de Israel;

24 pois expulsarei as nações da tua presença e ampliarei as tuas fronteiras. Ninguém cobiçará a tua terra, quando subires três vezes no ano para comparecer diante do Senhor teu Deus.

25 Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão fermentado, nem o sacrifício da festa da Páscoa ficará da noite para a manhã seguinte.

26 Levarás à casa do Senhor teu Deus o melhor dos primeiros frutos da tua terra. Não cozinharás o cabrito no leite de sua mãe.

27O Senhor disse a Moisés: Escreve essas palavras, pois baseado nelas fiz aliança contigo e com Israel.

28 E Moisés esteve ali com o Senhor quarenta dias e quarenta noites. Não comeu pão nem bebeu água; e escreveu nas tábuas as palavras da aliança, os dez mandamentos.

O rosto de Moisés resplandece

29 Quando desceu do monte Sinai, trazendo nas mãos as duas tábuas do testemunho, sim, quando desceu do monte, Moisés não sabia que a pele do seu

22Observarás a Festa das Semanas, isto é, das primícias da ceifa de trigo, e a Festa de Colheita no fim do ano.

23Três vezes no ano aparecerão todos os teus primogênitos diante do Senhor Jeová, Deus de Israel.

24Porque lançarei fora as nações de diante de ti e aumentarei os teus limites; ninguém cobiçará a tua terra, quando subires para aparecer perante Jeová, teu Deus, três vezes no ano.

25 Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão levedado; nem ficará até pela manhã o sacrifício da Festa da Páscoa.

26As primeiras das primícias da tua terra trarás à casa de Jeová, teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

27Então, disse Jeová a Moisés: Escreve essas palavras, porque, conforme o teor dessas palavras, fiz aliança contigo e com Israel.

28Moisés esteve ali com Jeová quarenta dias e quarenta noites; não comeu pão, nem bebeu água. Escreveu nas tábuas as palavras da aliança, os dez mandamentos.

O rosto de Moisés resplandece

29Quando desceu Moisés do monte Sinai, tendo nas mãos as Tábuas do testemunho, sim quando desceu do monte, não sabia

rosto resplandecia, depois de haver Deus falado com ele.

30 Olhando Arão e todos os filhos de Israel para Moisés, eis que resplandecia a pele do seu rosto; e temeram chegar-se a ele.

31 Então, Moisés os chamou; Arão e todos os príncipes da congregação tornaram a ele, e Moisés lhes falou.

32 Depois, vieram também todos os filhos de Israel, aos quais ordenou ele tudo o que o SENHOR lhe falara no monte Sinai.

33 Tendo Moisés acabado de falar com eles, pôs um véu sobre o rosto.

34 Porém, vindo Moisés perante o SENHOR para falar-lhe, removia o véu até sair; e, saindo, dizia aos filhos de Israel tudo o que lhe tinha sido ordenado.

35 Assim, pois, viam os filhos de Israel o rosto de Moisés, viam que a pele do seu rosto resplandecia; porém Moisés cobria de novo o rosto com o véu até entrar a falar com ele.

Êxodo 35

O Sábado

1 Tendo Moisés convocado toda a congregação dos filhos de Israel, disse-lhes: São estas as palavras que o SENHOR ordenou que se cumprissem:

2 Trabalhareis seis dias, mas o sétimo dia vos será santo, o sábado do repouso solene ao SENHOR; quem nele trabalhar morrerá.

pele do seu rosto resplandecia, depois que falara com ele.

30 Olhando, pois, Arão e todos os filhos de Israel para Moisés, eis que a pele do seu rosto resplandecia; por isso temeram chegar-se a ele.

31 Então Moisés os chamou, e Arão e todos os príncipes da congregação tornaram-se a ele; e Moisés lhes falou.

32 Depois chegaram também todos os filhos de Israel; e ele lhes ordenou tudo o que o Senhor falara com ele no monte Sinai.

33 Assim que Moisés acabou de falar com eles, pôs um véu sobre o seu rosto.

34 Porém, entrando Moisés perante o Senhor, para falar com ele, tirava o véu até sair; e, saindo, falava com os filhos de Israel o que lhe era ordenado.

35 Assim, pois, viam os filhos de Israel o rosto de Moisés, e que resplandecia a pele do seu rosto; e tornava Moisés a pôr o véu sobre o seu rosto, até entrar para falar com ele.

Êxodo 35

1 Então Moisés convocou toda a congregação dos filhos de Israel, e disse-lhes: Estas são as palavras que o SENHOR ordenou que se cumprissem.

2 Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia vos será santo, o sábado do repouso ao Senhor; todo aquele que nele fizer qualquer trabalho morrerá.

30Quando Arão e todos os israelitas viram Moisés com o rosto brilhando, tiveram medo de aproximar-se dele.

31Então Moisés os chamou. Arão e os líderes da comunidade de Israel se aproximaram, e Moisés falou com eles.

32Depois chegaram também todos os israelitas, e ele transmitiu todos os mandamentos que o Senhor lhe tinha dado no monte Sinai.

33Quando Moisés acabou de falar com eles, cobriu o rosto com um véu.

34Cada vez que Moisés vinha perante o Senhor para falar com ele, tirava o véu até sair. Sempre que saía, transmitia aos israelitas tudo o que lhe tinha sido ordenado.

35Assim o povo de Israel via o rosto de Moisés brilhar. Mas, logo depois de transmitir as ordens de Deus, Moisés tornava a cobrir o rosto com o véu, até falar novamente com o Senhor.

Êxodo 35

1Moisés convocou toda a comunidade de Israel e disse-lhe: “Estas são as palavras que o Senhor mandou que vocês obedecessem:

2‘Trabalhem seis dias da semana, mas o sétimo dia será santo para vocês, o sábado solene de descanso, dedicado ao Senhor. Quem trabalhar nesse dia, terá de morrer.

rosto resplandecia, por ter Deus falado com ele.

30E quando Arão e todos os israelitas olharam para Moisés e viram que a pele do seu rosto resplandecia, tiveram medo de aproximar-se dele.

31Então Moisés os chamou, e Arão e todos os líderes da comunidade foram até ele; e Moisés falou com eles.

32 Depois chegaram também todos os israelitas, e ele lhes comunicou tudo o que o Senhor lhe dissera no monte Sinai.

33Assim que acabou de falar com eles, Moisés cobriu o rosto com um véu.

34 Mas, quando ia à presença do Senhor para falar com ele, Moisés tirava o véu até sair; quando saía, dizia aos israelitas o que lhe havia sido ordenado.

35 Assim, os israelitas viam o rosto de Moisés com a pele resplandecente; e ele recolocava o véu sobre o rosto até entrar outra vez para falar com Deus.

Êxodo 35

O sábado e as ofertas para o tabernáculo

1 Então Moisés convocou toda a comunidade dos israelitas e disse-lhes: Estas são as palavras que o Senhor ordenou que cumprísseis:

2 Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia será santo para vós, sábado de descanso solene ao Senhor; todo aquele que fizer qualquer trabalho nesse dia será morto.

Moisés que a pele do seu rosto brilhava, pelo motivo de haver Deus falado com ele.

30Quando Arão e todos os filhos de Israel viram Moisés, eis que brilhava a pele do seu rosto, e tiveram medo de se chegar a ele.

31Então, Moisés os chamou; Arão e todos os príncipes da congregação voltaram a ele, e Moisés lhes falou.

32Depois, vieram a ele todos os filhos de Israel, e ordenou-lhes tudo o que lhe falara Jeová no monte Sinai.

33Tendo Moisés acabado de falar com eles, pôs um véu sobre o rosto.

34Mas, entrando perante Jeová para falar com ele, tirava o véu até sair; e, saindo, dizia aos filhos de Israel tudo o que lhe era ordenado.

35Viam os filhos de Israel o rosto de Moisés, que a pele do seu rosto brilhava; e tornava Moisés a pôr o véu sobre o seu rosto até entrar a falar com ele.

Êxodo 35

O sábado e as ofertas para o tabernáculo

1Tendo Moisés convocado toda a congregação dos filhos de Israel, disse-lhes: Estas são as coisas que Jeová ordenou que se fizessem:

2seis dias se trabalhará, porém, ao sétimo dia, haverá para vós um dia santo, um sábado de descanso solene a Jeová; todo o

que nele fizer qualquer trabalho será morto.

3 Não acendereis fogo em nenhuma das vossas moradas no dia do sábado.

3 Não acendereis fogo em nenhuma das vossas moradas no dia do sábado.

3Não acendam fogo em nenhuma de suas casas no dia de sábado!' "

3 Não acendereis fogo em nenhuma de vossas moradas no dia do sábado.

3Não acendereis fogo em nenhuma das vossas casas no dia de sábado.

Deus manda trazer ofertas para o tabernáculo
Êxodo 25.1-9

4 Disse mais Moisés a toda a congregação dos filhos de Israel: Esta é a palavra que o SENHOR ordenou, dizendo:

4 Falou mais Moisés a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: Esta é a palavra que o Senhor ordenou, dizendo:

4Moisés continuou falando à comunidade de Israel. Ele disse: "Foi isto que o Senhor mandou fazer:

4Moisés disse ainda a toda a comunidade dos israelitas: Isto é o que o Senhor ordenou:

4 Disse mais Moisés a toda a congregação dos filhos de Israel: Isto é o que Jeová ordenou, dizendo:

5 Tomai, do que tendes, uma oferta para o SENHOR; cada um, de coração disposto, voluntariamente a trará por oferta ao SENHOR: ouro, prata, bronze,

5 Tomai do que tendes, uma oferta para o Senhor; cada um, cujo coração é voluntariamente disposto, a trará por oferta alçada ao Senhor: ouro, prata e cobre,

5'Separem dos seus bens uma oferta ao Senhor. Todo aquele que sentir o desejo no coração, traga como oferta ao Senhor ouro, prata e bronze;

5Escolhei entre vós uma oferta para o Senhor; cada um, cujo coração se dispuser voluntariamente, levará como oferta ao Senhor ouro, prata e bronze,

5Tomai de entre vós uma oferta para Jeová. Quem for bem disposto a trará como oferta a Jeová: ouro, prata, cobre,

6 estofo azul, púrpura, carmesim, linho fino, pêlos de cabra,

6 Como também azul, púrpura, carmesim, linho fino, pêlos de cabras,

6fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim; linho fino e pelos de cabra;

6tecido azul, púrpura, carmesim, linho fino, pelos de cabras,

6estofo azul, púrpura, escarlata, linho fino, pelos de cabras,

7 peles de carneiro tintas de vermelho, peles finas, madeira de acácia,

7 E peles de carneiros, tintas de vermelho, e peles de texugos, madeira de acácia,

7peles de carneiro tingidas de vermelho e couro; madeira de acácia;

7peles de carneiros tingidas de vermelho, peles de animais marinhos, madeira de acácia,

7peles de carneiros tintas de vermelho, peles de animais marinhos, madeira de acácia,

8 azeite para a iluminação, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático,

8 E azeite para a luminária, e especiarias para o azeite da unção, e para o incenso aromático.

8azeite para a iluminação; especiarias para o óleo de unção e para o incenso aromático especial;

8azeite para iluminação, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático,

8azeite para a luz, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático,

9 pedras de ônix e pedras de engaste para a estola sacerdotal e para o peitoral.

9 E pedras de ônix, e pedras de engaste, para o éfode e para o peitoral.

9pedras de ônix e outras pedras preciosas para prender no colete sacerdotal e no peitoral das roupas sacerdotais' ".

9pedras de berilo e pedras de engaste para o colete sacerdotal e para o peitoral.

9pedras de ônix e pedras de engaste para o éfode e para o peitoral.

Os utensílios do tabernáculo
Êxodo 39.32-43

10 Venham todos os homens hábeis entre vós e façam tudo o que o SENHOR ordenou:

10 E venham todos os sábios de coração entre vós, e façam tudo o que o Senhor tem mandado;

10"Todos os homens habilidosos venham fazer o que o Senhor mandou:

10 E todos os homens hábeis entre vós se apresentarão e farão tudo o que o Senhor ordenou:

10Venha todo homem hábil dentre vós e faça tudo o que Jeová ordenou:

11 o tabernáculo com sua tenda e a sua coberta, os seus ganchos, as suas tábuas, as sua vergas, as suas colunas e as suas bases;

11 O tabernáculo, a sua tenda e a sua coberta, os seus colchetes e as suas tábuas, as suas barras, as suas colunas, e as suas bases;

11o Tabernáculo com a tenda e sua cobertura, os prendedores, as armações, os travessões, as colunas e as bases;

11 o tabernáculo, sua tenda e sua cobertura, os ganchos e as tábuas, os travessões, as colunas e as bases;

11o tabernáculo com a sua tenda, e a sua coberta, os seus ganchos, as suas peças, as suas travessas, as suas colunas e as suas bases;

12 a arca e os seus varais, o propiciatório e o véu do reposteiro;
13 a mesa e os seus varais, e todos os seus utensílios, e os pães da proposição;
14 o candelabro da iluminação, e os seus utensílios, e as suas lâmpadas, e o azeite para a iluminação;
15 o altar do incenso e os seus varais, e o óleo da unção, e o incenso aromático, e o reposteiro da porta à entrada do tabernáculo;

16 o altar do holocausto e a sua grelha de bronze, os seus varais e todos os seus utensílios, a bacia e o seu suporte;

17 as cortinas do átrio, e as suas colunas, e as suas bases, e o reposteiro da porta do átrio;
18 as estacas do tabernáculo, e as estacas do átrio, e as suas cordas;

19 as vestes do ministério para ministrar no santuário, as vestes santas do sacerdote Arão e as vestes de seus filhos, para oficiarem como sacerdotes.

A prontidão do povo em trazer ofertas

20 Então, toda a congregação dos filhos de Israel saiu da presença de Moisés,

21 e veio todo homem cujo coração o moveu e cujo espírito o impeliu e trouxe a oferta ao SENHOR para a obra da tenda da congregação, e para todo o seu serviço, e para as vestes sagradas.

12 A arca e os seus varais, o propiciatório e o véu de cobertura,
13 A mesa e os seus varais, e todos os seus pertences; e os pães da proposição,
14 E o candelabro da luminária, e os seus utensílios, e as suas lâmpadas, e o azeite para a luminária,
15 E o altar do incenso e os seus varais, e o azeite da unção, e o incenso aromático, e a cortina da porta para a entrada do tabernáculo,

16 O altar do holocausto, e o crivo de cobre, os seus varais, e todos os seus pertences, a pia e a sua base,

17 As cortinas do pátio, as suas colunas e as suas bases, e o reposteiro da porta do pátio,
18 As estacas do tabernáculo, e as estacas do pátio, e as suas cordas,

19 As vestes do ministério para ministrar no santuário, as vestes santas de Arão o sacerdote, e as vestes de seus filhos, para administrarem o sacerdócio.

20 Então toda a congregação dos filhos de Israel saiu da presença de Moisés,
21 E veio todo o homem, a quem o seu coração moveu, e todo aquele cujo espírito voluntariamente o excitou, e trouxeram a oferta alçada ao Senhor para a obra da tenda da congregação, e para todo o seu serviço, e para as vestes santas.

12a arca e suas varas, a tampa e o véu para cobrir o Lugar Santo;
13a mesa, suas varas e todos os seus utensílios, e os pães da Presença divina;

14o candelabro, com seus utensílios, as lâmpadas e o azeite para a iluminação;

15o altar de incenso e suas varas, o óleo da unção e o incenso aromático especial; a cortina divisória à entrada do Tabernáculo;
16o altar para as ofertas queimadas, a grelha de bronze, as varas e todos os utensílios do altar; a bacia de bronze e sua base;
17as cortinas para as paredes do pátio com suas colunas e bases, e a cortina da entrada para o pátio;
18as estacas e as cordas para firmar o Tabernáculo e o pátio;
19as roupas sagradas para os sacerdotes usarem quando estiverem servindo no Lugar Santo, tanto as roupas sagradas de Arão como as roupas de seus filhos, para quando servirem como sacerdotes".

20Então toda a comunidade de Israel saiu da presença de Moisés,

21e todos aqueles que estavam dispostos trouxeram de boa vontade suas ofertas ao Senhor, para a construção do Tabernáculo, para todos os seus serviços e para as roupas sagradas.

12 a arca e suas varas, o propiciatório, o véu de proteção;
13 a mesa com suas varas, todos os seus utensílios, e os pães consagrados;

14o candelabro com seus utensílios, suas lâmpadas e o azeite para a iluminação;

15 o altar do incenso e suas varas, o óleo da unção, o incenso aromático e a cortina para a entrada do tabernáculo;

16o altar do holocausto com sua grelha de bronze, suas varas e todos os seus utensílios; a pia e sua base;

17 as cortinas do átrio, suas colunas e suas bases, a cortina para a entrada do átrio;

18as estacas do tabernáculo e as estacas do átrio, e suas cordas;
19 as vestes finamente tecidas, para uso no ministério no lugar santo, as vestes sagradas do sacerdote Arão e as vestes de seus filhos, para servirem como sacerdotes.

O povo se dispõe a levar as ofertas

20 Então toda a comunidade dos israelitas saiu da presença de Moisés.

21 E todo homem cujo coração o moveu e todo aquele cujo espírito o motivou foram e levaram uma oferta ao Senhor para a obra da tenda da revelação, para todo o seu serviço e para as vestes sagradas.

12a arca, e os seus varais, o propiciatório, e o anteparo;
13a mesa, e os seus varais, e todo os seus utensílios, e os pães da proposição;
14o candeeiro para a luz, e os seus utensílios, e as suas lâmpadas, e o azeite para a luz;
15o altar do incenso, e os seus varais, e o óleo da unção, e o incenso aromático, e o anteparo para a entrada, à entrada do tabernáculo;

16o altar do holocausto, e a sua grelha de cobre, os seus varais, e todos os seus utensílios, a bacia, e a sua base;

17as cortinas do átrio, as suas colunas, e as suas bases, e o anteparo para a porta do átrio;
18os pregos do tabernáculo, e os pregos do átrio, e as suas cordas;
19os vestidos finamente tecidos, de que se usam no ministério dentro do Santo Lugar, os vestidos sagrados do sacerdote Arão, e os vestidos de seus filhos, para quando se empregarem no ofício sacerdotal.

A prontidão do povo em trazer ofertas

20Então, toda a congregação dos filhos de Israel saiu da presença de Moisés.

21Veio todo homem cujo coração o incitou e cujo espírito o impeliu a isso e trouxe a oferta a Jeová, para a obra da tenda da revelação, e para todo o serviço dela, e para os vestidos sagrados.

22 Vieram homens e mulheres, todos dispostos de coração; trouxeram fivelas, pendentes, anéis, braceletes, todos os objetos de ouro; todo homem fazia oferta de ouro ao SENHOR;

23 e todo homem possuidor de estofo azul, púrpura, carmesim, linho fino, pêlos de cabra, peles de carneiro tintas de vermelho e peles de animais marinhos os trazia.

24 Todo aquele que fazia oferta de prata ou de bronze por oferta ao SENHOR a trazia; e todo possuidor de madeira de acácia para toda obra do serviço a trazia.

25 Todas as mulheres hábeis traziam o que, por suas próprias mãos, tinham fiado: estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino.

26 E todas as mulheres cujo coração as moveu em habilidade fiavam os pêlos de cabra.

27 Os príncipes traziam pedras de ônix, e pedras de engaste para a estola sacerdotal e para o peitoral,

28 e os arômatas, e o azeite para a iluminação, e para o óleo da unção, e para o incenso aromático.

29 Os filhos de Israel trouxeram oferta voluntária ao SENHOR, a saber, todo homem e mulher cujo coração os dispôs para trazerem uma oferta para toda a obra

22 Assim vieram homens e mulheres, todos dispostos de coração; trouxeram fivelas, e pendentes, e anéis, e braceletes, todos os objetos de ouro; e todo o homem fazia oferta de ouro ao Senhor;

23 E todo o homem que se achou com azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e pêlos de cabras, e peles de carneiro tintas de vermelho, e peles de texugos, os trazia;

24 Todo aquele que fazia oferta alçada de prata ou de metal, a trazia por oferta alçada ao Senhor; e todo aquele que possuía madeira de acácia, a trazia para toda a obra do serviço.

25 E todas as mulheres sábias de coração fiavam com as suas mãos, e traziam o que tinham fiado, o azul e a púrpura, o carmesim e o linho fino.

26 E todas as mulheres, cujo coração as moveu em habilidade fiavam os pêlos das cabras.

27 E os príncipes traziam pedras de ônix e pedras de engastes para o éfode e para o peitoral,

28 E especiarias, e azeite para a luminária, e para o azeite da unção, e para o incenso aromático.

29 Todo homem e mulher, cujo coração voluntariamente se moveu a trazer alguma coisa para toda a obra que o Senhor ordenara se fizesse pela mão de Moisés;

22Vieram homens e mulheres, todos que sentiam disposição no coração. Trouxeram fivelas, colares, brincos, anéis, braceletes e outros objetos de ouro. Todos os homens faziam ofertas de ouro ao Senhor.

23Os que possuíam tecido azul, vermelho-púrpura ou vermelho-carmesim, linho fino, pelos de cabra, peles de carneiro tingidas de vermelho ou couro ofertavam essas coisas ao Senhor.

24Outros trouxeram como oferta ao Senhor objetos de prata ou de bronze, além de madeira de acácia própria para a construção.

25Todas as mulheres habilidosas trouxeram o que elas fizeram com suas próprias mãos: tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim e linho fino.

26Todas as mulheres que tinham habilidade, teceram os pelos de cabra.

27Os líderes trouxeram pedras de ônix e outras pedras de valor para serem colocadas no colete sacerdotal e no peitoral.

28Deram também especiarias e azeite de oliva para a iluminação, para o óleo de unção e para o incenso aromático especial.

29Os israelitas, tanto homens como mulheres, que sentiram em seu coração o desejo de ajudar em todo o trabalho que o Senhor mandou fazer por meio de

22Tanto homens como mulheres, todos os que tinham coração aberto, foram levando broches, brincos, anéis e braceletes, tudo de ouro. E assim foram todos os que queriam fazer oferta de ouro ao Senhor.

23 E todo homem que possuía tecido azul, púrpura, carmesim, linho fino, pelos de cabras, peles de carneiros tingidas de vermelho, ou peles de animais marinhos os levava.

24 Todo aquele que tinha prata ou bronze para oferecer o levava como oferta ao Senhor; e todo o que possuía madeira de acácia a levava para qualquer parte do serviço.

25 E todas as mulheres hábeis fiavam com as próprias mãos e levavam o que haviam fiado: tecido azul, púrpura, carmesim e linho fino.

26 E todas as mulheres hábeis fiavam os pelos de cabra movidas pelo desejo do coração.

27 Os líderes do povo levavam pedras de berilo e pedras de engaste para o colete sacerdotal e para o peitoral,

28e as especiarias e o azeite para a iluminação, para o óleo da unção e para o incenso aromático.

29 Todo homem e toda mulher cujo coração voluntariamente se dispôs a levar alguma coisa para a obra que o Senhor havia ordenado por meio de

22Vieram tanto homens como mulheres, todos quantos eram bem dispostos de coração e trouxeram gargantilhas, arrecadas, anéis, braceletes, todas as joias de ouro, a saber, todo o homem que fez uma oferta de ouro a Jeová.

23Todo homem em cujo poder se achava estofo azul, púrpura, escarlata, linho fino, pelos de cabras, peles de carneiros tintas de vermelho e peles de animais marinhos, ele os trazia.

24Trazia a oferta a Jeová todo aquele que fazia uma oferta de prata ou de cobre; e todo homem em cujo poder se achava madeira de acácia para qualquer obra do serviço a trazia.

25Todas as mulheres que eram hábeis fiavam com as suas mãos e traziam o que tinham fiado, estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino.

26Todas as mulheres hábeis fiavam os pelos de cabras.

27Os príncipes traziam as pedras de ônix e as pedras de engaste para o éfode e para o peitoral,

28e as especiarias, e o azeite para a luz, e para o óleo da unção, e para o incenso aromático.

29Os filhos de Israel trouxeram uma oferta voluntária a Jeová, a saber, todo homem e mulher cujo coração os dispôs para trazerem uma oferta para toda a obra que

que o SENHOR tinha ordenado se fizesse por intermédio de Moisés.

Deus chama a Bezalel e a Aoliabe
Êxodo 31.1-11

30 Disse Moisés aos filhos de Israel: Eis que o SENHOR chamou pelo nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,

31 e o Espírito de Deus o encheu de habilidade, inteligência e conhecimento em todo artifício,

32 e para elaborar desenhos e trabalhar em ouro, em prata, em bronze,
33 e para lapidação de pedras de engaste, e para entalho de madeira, e para toda sorte de lavores.
34 Também lhe dispôs o coração para ensinar a outrem, a ele e a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã.

35 Encheu-os de habilidade para fazer toda obra de mestre, até a mais engenhosa, e a do bordador em estofo azul, em púrpura, em carmesim e em linho fino, e a do tecelão, sim, toda sorte de obra e a elaborar desenhos.

Êxodo 36

1 Assim, trabalharam Bezalel, e Aoliabe, e todo homem hábil a quem o SENHOR dera habilidade e inteligência para saberem fazer toda obra para o serviço do santuário, segundo tudo o que o SENHOR havia ordenado.

assim os filhos de Israel trouxeram por oferta voluntária ao Senhor.

30 Depois disse Moisés aos filhos de Israel: Eis que o Senhor tem chamado por nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá.

31 E o Espírito de Deus o encheu de sabedoria, entendimento, ciência e em todo o lavor,

32 E para criar invenções, para trabalhar em ouro, e em prata, e em cobre,
33 E em lapidar de pedras para engastar, e em entalhar madeira, e para trabalhar em toda a obra esmerada.
34 Também lhe dispôs o coração para ensinar a outros; a ele e a Aoliabe, o filho de Aisamaque, da tribo de Dã.

35 Encheu-os de sabedoria do coração, para fazer toda a obra de mestre, até a mais engenhosa, e a do gravador, em azul, e em púrpura, em carmesim, e em linho fino, e do tecelão; fazendo toda a obra, e criando invenções.

Êxodo 36

1 Assim trabalharam Bezalel e Aoliabe, e todo o homem sábio de coração, a quem o SENHOR dera sabedoria e inteligência, para saber como haviam de fazer toda a obra para o serviço do santuário,

Moisés, trouxeram oferta voluntária ao Senhor.

30Moisés disse aos israelitas: “O Senhor escolheu Bezalel, filho de Uri, neto de Hur, da tribo de Judá,

31e o Espírito de Deus o encheu de habilidade, inteligência e capacidade artística em todas as artes e ofícios necessários,
32para elaborar os desenhos e trabalhar em ouro, prata e bronze,
33para talhar e lapidar pedras e entalhar madeira para fazer todo tipo de trabalho artesanal.
34Além disso, o Senhor deu a ele e a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, o dom de ensinar os outros.
35Ele lhes deu a capacidade extraordinária para realizar todo tipo de serviços de carpinteiro e joalheiro. Também para fazer bordados em linho fino e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim e para fazer qualquer trabalho artesanal”.

Êxodo 36

1Assim, Bezalel, Aoliabe e todos os homens capazes a quem o Senhor tinha concedido habilidade e inteligência para fazerem toda a obra de construção do Santuário executaram a obra como o Senhor tinha ordenado.

Moisés levou uma oferta. Assim, os israelitas levaram oferta voluntária ao Senhor.

Deus designa Bezalel e Aoliabe

30 Depois dessas coisas, Moisés disse aos israelitas: O Senhor designou Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,

31 e o encheu do Espírito de Deus, dando-lhe sabedoria, entendimento e habilidade em todo ofício,

32para criar obras artísticas, para trabalhar em ouro, em prata e em bronze,
33para lavrar pedras de engaste e fazer entalhe em madeira, enfim, para trabalhar em toda obra de arte.
34 Também deu a ele e a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, capacidade para ensinar os outros.

35 Encheu-os de sabedoria para realizarem todo ofício de gravador, de desenhista, de bordador em tecido azul, púrpura, carmesim e linho fino, de tecelão, enfim, para criar e realizar toda obra artística.

Êxodo 36

1 Portanto, Bezalel e Aoliabe, e todo homem hábil a quem o Senhor deu sabedoria e entendimento para exercer todo ofício para o serviço do santuário, farão tudo conforme o Senhor ordenou.

Jeová tinha ordenado se fizesse por intermédio de Moisés.

Deus chama Bezalel e Aoliabe

30 Disse Moisés aos filhos de Israel: Eis que Jeová chamou por nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá;

31e o encheu do Espírito de Deus, no tocante à sabedoria, à inteligência, à ciência e a toda sorte de obras,

32para fazer invenções, para trabalhar em ouro, em prata e em cobre,
33para gravar pedras de engaste, para entalhar madeiras e para trabalhar em toda sorte de obras finas.
34Pôs-lhes no coração, a ele e a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, o poder de ensinar.
35A estes encheu da sabedoria do coração para fazerem toda sorte de obras, seja de gravador, de desenhista, do bordador em estofo azul, em púrpura, em escarlata e em linho fino e de tecelão sim para fazerem toda sorte de obra e a daqueles que fazem invenção.

Êxodo 36

1Bezalel, e Aoliabe trabalharão, e todo homem hábil, a quem Jeová deu sabedoria e inteligência para saberem fazer toda a obra para o serviço do santuário, conforme tudo o que Jeová tem ordenado.

conforme a tudo o que o SENHOR tinha ordenado.

Moisés entrega aos obreiros as ofertas do povo

2 Moisés chamou a Bezalel, e a Aoliabe, e a todo homem hábil em cujo coração o SENHOR tinha posto sabedoria, isto é, a todo homem cujo coração o impeliu a se chegar à obra para fazê-la.

3 Estes receberam de Moisés todas as ofertas que os filhos de Israel haviam trazido para a obra do serviço do santuário, para fazê-la; e, ainda, cada manhã o povo trazia a Moisés ofertas voluntárias.

4 Então, deixando cada um a obra que fazia, vieram todos os homens sábios que se ocupavam em toda a obra do santuário

5 e disseram a Moisés: O povo traz muito mais do que é necessário para o serviço da obra que o SENHOR ordenou se fizesse.

6 Então, ordenou Moisés – e a ordem foi proclamada no arraial, dizendo: Nenhum homem ou mulher faça mais obra alguma para a oferta do santuário. Assim, o povo foi proibido de trazer mais.

7 Porque o material que tinham era suficiente para toda a obra que se devia fazer e ainda sobejava.

As cortinas do tabernáculo
Êxodo 26.1-13

8 Assim, todos os homens hábeis, entre os que faziam a obra, fizeram o tabernáculo

2 Então Moisés chamou a Bezalel e a Aoliabe, e a todo o homem sábio de coração, em cujo coração o Senhor tinha dado sabedoria; a todo aquele a quem o seu coração moveu a se chegar à obra para fazê-la.

3 Estes receberam de Moisés toda a oferta alçada, que trouxeram os filhos de Israel para a obra do serviço do santuário, para fazê-la, e ainda eles lhe traziam cada manhã ofertas voluntárias.

4 E vieram todos os sábios, que faziam toda a obra do santuário, cada um da obra que fazia,

5 E falaram a Moisés, dizendo: O povo traz muito mais do que basta para o serviço da obra que o Senhor ordenou se fizesse.

6 Então mandou Moisés que proclamassem por todo o arraial, dizendo: Nenhum homem, nem mulher, faça mais obra alguma para a oferta alçada do santuário. Assim o povo foi proibido de trazer mais,

7 Porque tinham material bastante para toda a obra que havia de fazer-se, e ainda sobejava.

8 Assim todo o sábio de coração, entre os que faziam a obra, fez o tabernáculo de

2Moisés chamou Bezalel, Aoliabe e todos os homens hábeis em cujo coração o Senhor tinha colocado sabedoria, e que tinham se colocado à disposição para vir e começar a obra.

3Moisés entregou a eles os materiais doados pelo povo para a construção do santuário. E todas as manhãs o povo trazia mais ofertas voluntárias a Moisés.

4Por isso, todos os construtores habilidosos que trabalhavam no santuário interromperam o trabalho

5e disseram a Moisés: “O povo está trazendo muito mais do que o necessário para realizar a obra que o Senhor ordenou”.

6Então Moisés mandou proclamar em todo acampamento a seguinte mensagem: “Nenhum homem ou mulher traga mais oferta alguma para a construção do santuário”. Foi preciso proibir o povo de dar mais ofertas,

7pois já havia mais do que o suficiente para realizar toda a obra.

8Todos os homens habilidosos dentre os trabalhadores fizeram o Tabernáculo com

Moisés entrega aos artífices as ofertas do povo

2 Então Moisés chamou Bezalel e Aoliabe, e todo homem hábil, a quem Deus dera sabedoria, isto é, todo aquele cujo coração o moveu a fazer a obra;

3e eles receberam de Moisés toda a oferta que os israelitas tinham dado para realizar a obra do santuário. E o povo continuava a trazer ofertas voluntárias todas as manhãs.

4Até que cada um dos homens hábeis que trabalhavam na obra do santuário interrompeu o serviço que fazia,

5 e todos disseram a Moisés: O povo traz muito mais do que é necessário para a realização da obra que o Senhor ordenou que fosse feita.

6 Por isso, Moisés deu uma ordem, proclamada por todo o acampamento, dizendo: Ninguém, seja homem, seja mulher, traga mais nada como oferta para o santuário. Assim, o povo foi proibido de levar mais,

7pois o que tinham era suficiente para toda a obra, e ainda sobrava.

As cortinas do tabernáculo

8 Todos os homens hábeis, dentre os que trabalhavam na obra, fizeram o

Moisés entrega aos obreiros as ofertas do povo

2Moisés chamou a Bezalel, e a Aoliabe, e a todo homem hábil em cujo coração Jeová tinha posto sabedoria, isto é, a todo homem cujo coração o impeliu a se chegar à obra para fazê-la.

3Estes receberam de Moisés a oferta toda que os filhos de Israel tinham trazido para a obra do serviço do santuário, a fim de fazê-la. Ainda todos os dias pela manhã, trazia-lhe o povo ofertas voluntárias.

4Deixando cada um a sua obra que fazia, vieram todos os homens sábios que se ocupavam em toda a obra do santuário

5e disseram a Moisés: O povo traz muito mais do que é necessário para o serviço da obra que Jeová ordenou se fizesse.

6Deu ordem, pois, Moisés (e fizeram que a ordem fosse proclamada por todo o arraial), dizendo: Nenhum homem, nem mulher faça mais obra alguma para a oferta do santuário. Assim, o povo foi proibido de trazer mais.

7Pois a matéria que tinham era suficiente para fazer toda a obra e ainda sobejava.

8 Todo homem hábil, entre os que faziam a obra, construiu o tabernáculo com dez

com dez cortinas de linho fino retorcido, estofo azul, púrpura e carmesim com querubins; de obra de artista as fizeram.

9 O comprimento de cada cortina era de vinte e oito côvados, e a largura, de quatro côvados; todas as cortinas eram de igual medida.
10 Cinco cortinas eram ligadas uma à outra; e as outras cinco também ligadas uma à outra.
11 Fizeram laçadas de estofo azul na orla da cortina, que estava na extremidade do primeiro agrupamento; e de igual modo fizeram na orla da cortina, que estava na extremidade do segundo agrupamento.

12 Cinqüenta laçadas fizeram numa cortina, e cinqüenta, na outra cortina na extremidade do segundo agrupamento; as laçadas eram contrapostas uma à outra.

13 Fizeram cinqüenta colchetes de ouro, com os quais prenderam as cortinas uma à outra; e o tabernáculo passou a ser um todo.

14 Fizeram também de pêlos de cabra cortinas para servirem de tenda sobre o tabernáculo; fizeram onze cortinas.
15 O comprimento de cada cortina era de trinta côvados, e a largura, de quatro côvados; as onze cortinas eram de igual medida.

dez cortinas de linho fino torcido, e de azul, e de púrpura, e de carmesim, com querubins; da obra mais esmerada as fez.

9 O comprimento de cada cortina era de vinte e oito côvados, e a largura de quatro côvados; todas as cortinas tinham uma mesma medida.
10 E ligou cinco cortinas uma com a outra; e outras cinco cortinas também ligou uma com outra.

11 Depois fez laçadas de azul na borda de uma cortina, à extremidade, na juntura; assim também fez na borda, à extremidade da juntura da segunda cortina.

12 Cinqüenta laçadas fez numa cortina, e cinqüenta laçadas fez numa extremidade da cortina, que se ligava com a segunda; estas laçadas eram contrapostas uma a outra.

13 Também fez cinqüenta colchetes de ouro, e com estes colchetes uniu as cortinas uma com a outra; e assim foi feito um tabernáculo.

14 Fez também cortinas de pêlos de cabras para a tenda sobre o tabernáculo; fez onze cortinas.
15 O comprimento de uma cortina era de trinta côvados, e a largura de quatro côvados; estas onze cortinas tinham uma mesma medida.

dez cortinas internas. As cortinas eram de linho fino trançado e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Nelas foram bordados querubins, ou seja, figuras de anjos. O trabalho foi feito com muita arte.

9Cada cortina media doze metros e sessenta centímetros de comprimento por um metro e oitenta centímetros de largura.
10Ligaram cinco cortinas internas umas às outras, e fizeram o mesmo com as outras cinco.

11Fizeram laços de tecido azul ao longo da borda da última cortina de cada um dos conjuntos de cortinas.

12Depois fizeram cinquenta laços na primeira cortina interna e cinquenta laços na última cortina do segundo conjunto; os laços ficavam de frente uns para os outros.

13Os dois conjuntos de cortinas foram presos um no outro por meio de cinquenta prendedores de ouro. Dessa maneira o Tabernáculo ficou sendo uma peça só.

14A cobertura do Tabernáculo foi feita com um total de onze cortinas de pelos de cabra.
15E todas as cortinas internas tinham o mesmo tamanho, ou seja, treze metros e meio de comprimento por um metro e oitenta centímetros de largura.

tabernáculo de dez cortinas de linho fino torcido, de tecido azul, púrpura e carmesim, com querubins bordados.

9O comprimento de cada cortina era de vinte e oito côvados, e a largura, de quatro côvados; todas as cortinas tinham a mesma medida.
10 Uniram cinco cortinas, umas com as outras, e as outras cinco da mesma maneira.

11Fizeram laçadas de tecido azul na orla da última cortina do primeiro grupo e na orla da primeira cortina do segundo grupo.

12 E fizeram cinquenta laçadas na orla de uma cortina, e cinquenta laçadas na orla da outra, do segundo grupo, contrapondo umas às outras.

13Também fizeram cinquenta colchetes de ouro, com os quais uniram as cortinas, umas com as outras, fazendo do tabernáculo um todo.

14 Fizeram também onze cortinas de pelos de cabras para servir de tenda sobre o tabernáculo.
15O comprimento de cada cortina era de trinta côvados, com quatro côvados de largura; as onze cortinas eram da mesma medida.

cortinas; fê-las de linho fino retorcido, estofo azul, púrpura e escarlata, com querubins que são obra de desenhista.

9O comprimento de cada cortina era de vinte e oito cúbitos, e a largura de cada cortina, de quatro cúbitos; todas as cortinas eram de uma mesma medida.

10Ajuntou cinco cortinas uma com outra; e as outras cinco, da mesma maneira.

11Fez laçadas de estofo azul na orla da cortina extrema do primeiro agrupamento; da mesma maneira fez na orla da cortina extrema do segundo agrupamento.

12Cinquenta laçadas fez numa cortina, e cinquenta laçadas, na cortina extrema do segundo agrupamento; as laçadas eram contrapostas uma a outra.

13Fez cinquenta colchetes do ouro e, com os colchetes, prendeu as cortinas uma a outra; assim, o tabernáculo veio a ser um todo.

As cortinas, a coberta e as tábuas

14Fez também de pelos de cabras cortinas para servir de tenda sobre o tabernáculo; onze cortinas fez.
15O comprimento de cada cortina era de trinta cúbitos, e a largura de cada cortina, de quatro cúbitos; as onze cortinas tinham uma mesma medida.

16 Ajuntaram à parte cinco cortinas entre si e, de igual modo, as seis restantes.

17 E fizeram cinqüenta laçadas na orla da cortina, que estava na extremidade do primeiro agrupamento.

18 Fizeram também cinqüenta colchetes de bronze para ajuntar a tenda, para que viesse a ser um todo.

19 Fizeram também de peles de carneiro tintas de vermelho uma coberta para a tenda e outra coberta de peles finas.

A coberta de peles e as tábuas
Êxodo 26.14-30

20 Fizeram também de madeira de acácia as tábuas para o tabernáculo, as quais eram colocadas verticalmente.

21 Cada uma das tábuas tinha dez côvados de comprimento e côvado e meio de largura.

22 Cada tábua tinha dois encaixes, travados um com o outro; assim fizeram com todas as tábuas do tabernáculo.

23 No preparar as tábuas para o tabernáculo, fizeram vinte delas para o lado sul.

24 Fizeram também quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas: duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes e duas bases debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes.

16 E uniu cinco cortinas à parte, e outras seis à parte,

17 E fez cinqüenta laçadas na borda da última cortina, na juntura; também fez cinqüenta laçadas na borda da cortina, na outra juntura.

18 Fez também cinqüenta colchetes de metal, para ajuntar a tenda, para que fosse um todo.

19 Fez também, para a tenda, uma coberta de peles de carneiros, tintas de vermelho; e por cima uma coberta de peles de texugos.

20 Também fez, de madeira de acácia, tábuas levantadas para o tabernáculo, que foram colocadas verticalmente.

21 O comprimento de cada tábua era de dez côvados, e a largura de um côvado e meio.

22 Cada tábua tinha duas cavilhas pregadas uma a outra; assim fez com todas as tábuas do tabernáculo.

23 Assim, pois, fez as tábuas para o tabernáculo; vinte tábuas para o lado que dá para o sul;

24 E fez quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases debaixo de uma tábua, para as suas duas cavilhas, e duas debaixo de outra, para as suas duas cavilhas.

16Prenderam cinco cortinas umas nas outras, formando um conjunto, e as outras seis formaram o outro conjunto.

17Depois fizeram cinquenta laços em volta da borda da última cortina de um dos conjuntos e também na borda da última cortina do outro conjunto.

18Fizeram também cinquenta prendedores de bronze para unir a tenda, para se tornar uma peça inteiriça.

19Fizeram mais uma cobertura, de peles de carneiro tingidas de vermelho, e por cima desta outra cobertura de couro.

20Para a estrutura do Tabernáculo fizeram armações verticais de madeira de acácia.

21Cada armação media quatro metros e meio de comprimento por setenta centímetros de largura.

22Cada armação tinha dois encaixes paralelos, de modo que todas as armações ficavam encaixadas umas nas outras.

23Fizeram também vinte armações para o lado sul do Tabernáculo,

24quarenta bases de prata para serem colocadas debaixo das armações; duas bases para cada armação, uma para cada junção dos encaixes.

16Cinco cortinas foram unidas num grupo, e as outras seis, em outro.

17Fizeram cinquenta laçadas na orla da última cortina do primeiro grupo, e cinquenta laçadas na orla da primeira cortina do segundo grupo.

18Fizeram também cinquenta colchetes de bronze para unir a tenda, para que formasse um todo.

A cobertura de peles e as tábuas

19 Fizeram para a tenda uma cobertura de peles de carneiro tingidas de vermelho, e por cima dela uma cobertura de peles de animais marinhos.

20Também fizeram de madeira de acácia as tábuas para o tabernáculo, e elas foram colocadas verticalmente.

21O comprimento de cada tábua era de dez côvados, e a largura, de um côvado e meio.

22Cada tábua tinha dois encaixes, unidos um ao outro. Assim fizeram com todas as tábuas do tabernáculo.

23Desse modo, fizeram as tábuas para o tabernáculo, sendo vinte delas para o lado sul,

24com quarenta bases de prata para ficarem debaixo das vinte tábuas: duas bases debaixo de cada tábua, para seus dois encaixes.

16Ajuntou à parte cinco cortinas entre si e da mesma maneira, seis cortinas.

17Fez cinquenta laçadas na orla da cortina extrema do primeiro agrupamento e cinquenta laçadas na orla da cortina extrema do segundo agrupamento.

18Fez cinquenta colchetes de cobre para ajuntar a tenda, a fim de que viesse a ser um todo.

19Fez de peles de carneiros, tintas de vermelho, uma coberta para a tenda, e por cima destas, uma coberta de peles de animais marinhos.

20 Fez também de madeira de acácia as peças para o tabernáculo, que eram colocadas verticalmente.

21De dez cúbitos era o comprimento de uma peça, e cada uma tinha um cúbito e meio de largura.

22Em cada peça havia duas couceiras unidas uma a outra; assim fez com todas as peças do tabernáculo.

23Fez as peças para o tabernáculo: vinte peças para o lado meridional, que olha para o sul.

24Fez quarenta bases de prata para se pôr debaixo das vinte peças: duas bases debaixo de uma peça, de maneira que correspondessem às duas couceiras dela, igualmente duas bases debaixo de outra peça.

25 Também fizeram vinte tábuas ao outro lado do tabernáculo, para o lado norte,
26 com as suas quarenta bases de prata: duas bases debaixo de uma tábua e duas bases debaixo de outra tábua;
27 ao lado do tabernáculo para o ocidente, fizeram seis tábuas.
28 Fizeram também duas tábuas para os cantos do tabernáculo de ambos os lados,
29 as quais, por baixo, estavam separadas, mas, em cima, se ajustavam à primeira argola; assim se fez com as duas tábuas nos dois cantos.
30 Assim eram as oito tábuas com as suas bases de prata, dezesseis bases: duas bases debaixo de uma tábua e duas debaixo de outra tábua.

31 Fizeram também travessas de madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,
32 cinco para as tábuas do outro lado do tabernáculo e cinco para as tábuas do tabernáculo, ao lado posterior, que olha para o ocidente.

33 A travessa do meio passava ao meio das tábuas, de uma extremidade à outra.

34 Cobriram de ouro as tábuas e de ouro fizeram as suas argolas, pelas quais passavam as travessas; e cobriram também de ouro as travessas.

O véu, o reposteiro e as colunas
Êxodo 26.31-37

25 Também fez vinte tábuas ao outro lado do tabernáculo, do lado norte,
26 Com as suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua.
27 E ao lado do tabernáculo para o ocidente fez seis tábuas.
28 Fez também duas tábuas para os cantos do tabernáculo nos dois lados,
29 As quais por baixo estavam juntas, e também se ajuntavam por cima com uma argola; assim fez com ambas nos dois cantos.

30 Assim eram oito tábuas com as suas bases de prata, a saber, dezesseis bases; duas bases debaixo de cada tábua.

31 Fez também travessas de madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,
32 E cinco travessas para as tábuas do outro lado do tabernáculo; e outras cinco travessas para as tábuas do tabernáculo do lado ocidental.

33 E fez que a travessa do meio passasse pelo meio das tábuas de uma extremidade até a outra.

34 E cobriu as tábuas de ouro, e as suas argolas (os lugares das travessas) fez de ouro; as travessas também cobriu de ouro.

25Para o outro lado, o lado norte, fizeram a mesma coisa: vinte armações

26e quarenta bases de prata, duas debaixo de cada armação.

27Nos fundos, no lado oeste do Tabernáculo, fizeram seis armações,
28além de duas armações para os cantos na parte de trás do Tabernáculo.
29Nesses dois cantos as armações eram duplas, formando uma só peça até a primeira argola que ficava na parte de cima.

30Portanto, havia oito armações ao todo e todas estavam fixas em dezesseis bases de prata — duas para cada armação.

31Também fizeram travessões de madeira de acácia: cinco para as armações de um lado do Tabernáculo,

32cinco para as armações do outro lado e cinco para as armações para a parte de trás do Tabernáculo, que dá para o ocidente.

33Fizeram o travessão central, passando pelo meio das armações, ligando todas as armações, de ponta a ponta do Tabernáculo.

34As armações e as travessas foram revestidas de ouro, e fizeram as argolas de ouro para sustentar os travessões.

25Também fizeram vinte tábuas para o lado norte do tabernáculo,

26com suas quarenta bases de prata, duas bases debaixo de cada tábua.

27Para o lado dos fundos do tabernáculo, o lado ocidental, fizeram seis tábuas.
28E para os dois cantos do tabernáculo, no lado dos fundos, fizeram mais duas tábuas.
29Por baixo, eram duplas e estendiam-se do mesmo modo até a primeira argola, em cima. Assim fizeram com as duas tábuas nos dois cantos.

30Portanto, havia oito tábuas com suas bases de prata, a saber, dezesseis bases, duas debaixo de cada tábua.

Os travessões do tabernáculo

31 Fizeram também travessões de madeira de acácia: cinco travessões para as tábuas de um lado do tabernáculo,

32cinco para as tábuas do outro lado e outros cinco para as tábuas do lado dos fundos, o lado ocidental.

33Fizeram o travessão central passar no meio das tábuas, de uma extremidade à outra.

34Revestiram as tábuas com ouro e fizeram as argolas de ouro para passar os travessões, que também foram revestidos de ouro.

Os véus e as colunas

25Para o segundo lado do tabernáculo, da banda do norte, fez vinte peças
26e as suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma peça e duas bases debaixo de outra peça.
27Para o lado posterior do tabernáculo, que olha para o ocidente, fez seis peças.
28Fez também duas peças para os cantos do tabernáculo na parte posterior.
29Por baixo, eram reforçadas uma pela outra; e, do mesmo modo, em cima, até a primeira argola; assim fez com as duas peças nos dois cantos.

30Assim, havia oito peças com as suas bases de prata, dezesseis bases; duas bases debaixo de cada peça.

31Também de madeira de acácia fez travessas; cinco para as peças dum lado do tabernáculo,
32cinco para as peças do outro lado do tabernáculo e cinco para as peças do tabernáculo ao lado posterior, que olha o ocidente.

33Fez a travessa do meio passar ao meio das peças de uma extremidade à outra.

34Cobriu de ouro as peças, e de ouro fez as suas argolas pelas quais passaram as travessas, e cobriu também de ouro as travessas.

Os véus e as colunas

35 Fizeram também o véu de estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido; com querubins o fizeram de obra de artista.

36 E fizeram-lhe quatro colunas de madeira de acácia, cobertas de ouro; os seus colchetes eram de ouro, sobre quatro bases de prata.

37 Fizeram também para a porta da tenda um reposteiro de estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido, obra de bordador,

38 e as suas cinco colunas, e os seus colchetes; as suas cabeças e as suas molduras cobriram de ouro, mas as suas cinco bases eram de bronze.

Êxodo 37

A arca
Êxodo 25.10-15

1 Fez também Bezalel a arca de madeira de acácia; de dois côvados e meio era o seu comprimento, de um côvado e meio, a largura, e, de um côvado e meio, a altura.

2 De ouro puro a cobriu; por dentro e por fora a cobriu e fez uma bordadura de ouro ao redor.

3 Fundiu para ela quatro argolas de ouro e as pôs nos quatro cantos da arca: duas argolas num lado dela e duas argolas noutro lado.

35 Depois fez o véu de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido; de obra esmerada o fez com querubins.

36 E fez-lhe quatro colunas de madeira de acácia, e as cobriu de ouro; e seus colchetes fez de ouro, e fundiu-lhe quatro bases de prata.

37 Fez também para a porta da tenda o véu de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido, da obra do bordador,

38 Com as suas cinco colunas e os seus colchetes; e as suas cabeças e as suas molduras cobriu de ouro; e as suas cinco bases eram de cobre.

Êxodo 37

1 Fez também Bezalel a arca de madeira de acácia; o seu comprimento era de dois côvados e meio; e a sua largura de um côvado e meio; e a sua altura de um côvado e meio.

2 E cobriu-a de ouro puro por dentro e por fora; e fez-lhe uma coroa de ouro ao redor;

3 E fundiu-lhe quatro argolas de ouro nos seus quatro cantos; num lado duas, e no outro lado duas argolas;

35Para a parte de dentro do Tabernáculo, fizeram um véu de linho fino trançado e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, e mandaram bordar, por artistas, figuras de querubins.

36O véu ficou pendendo de quatro colunas de madeira de acácia recobertas de ouro. Para prender e fixar o véu, foram usados prendedores de ouro e foram feitas quatro bases de prata.

37Para a entrada do Tabernáculo, fizeram uma cortina de linho fino trançado e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. O trabalho foi confiado a um bordador.

38Para sustentar as cortinas, fizeram cinco colunas com os prendedores necessários. Revestiram de ouro a parte de cima das colunas e as molduras das cortinas, mas as cinco bases eram de bronze.

Êxodo 37

1Bezalel fez também a arca. Era de madeira de acácia e media um metro e dez centímetros de comprimento, setenta centímetros de largura e setenta centímetros de altura.

2Revestiu-a de ouro puro, por dentro e por fora, e fez uma moldura de ouro ao seu redor.

3Fundiu quatro argolas de ouro para os quatro cantos da arca, duas para cada lado.

35 Fizeram então o véu de tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido, com querubins bordados nele.

36E fizeram quatro colunas de madeira de acácia revestidas de ouro, com ganchos de ouro para o véu; e fundiram quatro bases de prata para as colunas.

37 Fizeram também uma cortina de tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido, obra de bordador, para a entrada da tenda,

38com suas cinco colunas e seus ganchos. E revestiram de ouro seus capitéis e suas faixas; suas cinco bases eram de bronze.

Êxodo 37

A arca

1 Bezalel fez a arca de madeira de acácia. Seu comprimento era de dois côvados e meio, sua largura, de um côvado e meio, e sua altura, de um côvado e meio.

2Revestiu-a de ouro puro por dentro e por fora, fez uma moldura de ouro ao redor

3 e fundiu quatro argolas de ouro em seus quatro cantos, duas argolas para cada lado.

35 Fez também o véu de estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido; com querubins, obra de desenhista, o fez.

36Suspendeu o véu sobre quatro colunas de madeira de acácia e cobriu-as de ouro; os seus ganchos eram de ouro, e fundiu de prata as suas quatro bases.

37Também para a porta da tenda fez um anteparo de estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido, obra de bordador,

38e as suas cinco colunas e os seus ganchos. De ouro cobriu os seus capitéis e as suas vergas; e as suas cinco bases eram de cobre.

Êxodo 37

A arca e o propiciatório

1 Bezalel fez também de madeira de acácia a arca; de dois cúbitos e meio era o seu comprimento, de um cúbito e meio, a sua largura, e de um cúbito e meio, a sua altura.

2Cobriu-a de ouro puro por dentro e por fora e fez sobre ela uma bordadura de ouro.

3Fundiu para ela quatro argolas de ouro nos seus quatro cantos, a saber, duas argolas num lado dela e duas noutro.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Fez também varais de madeira de acácia e os cobriu de ouro;
5 meteu os varais nas argolas aos lados da arca, para se levar por meio deles a arca.

O propiciatório
Êxodo 25.17-22

6 Fez também o propiciatório de ouro puro; de dois côvados e meio era o seu comprimento, e a largura, de um côvado e meio.
7 Fez também dois querubins de ouro; de ouro batido os fez, nas duas extremidades do propiciatório.
8 Um querubim, na extremidade de uma parte, e o outro, na extremidade da outra parte; de uma só peça com o propiciatório fez os querubins nas duas extremidades dele.
9 Os querubins estendiam as asas por cima, cobrindo com elas o propiciatório; estavam eles de faces voltadas uma para a outra, olhando para o propiciatório.

A mesa
Êxodo 25.23-30

10 Fez também a mesa de madeira de acácia; tinha o comprimento de dois côvados, a largura, de um côvado, e a altura, de um côvado e meio.
11 De ouro puro a cobriu e lhe fez uma bordadura de ouro ao redor.
12 Também lhe fez moldura ao redor, na largura de quatro dedos, e lhe fez uma bordadura de ouro ao redor da moldura.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 E fez varais de madeira de acácia, e os cobriu de ouro;
5 E pôs os varais pelas argolas aos lados da arca, para se levar a arca.

6 Fez também o propiciatório de ouro puro; o seu comprimento era de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio.
7 Fez também dois querubins de ouro; de obra batida os fez, nas duas extremidades do propiciatório.
8 Um querubim na extremidade de um lado, e o outro na outra extremidade do outro lado; de uma só peça com o propiciatório fez os querubins nas duas extremidades dele.
9 E os querubins estendiam as asas por cima, cobrindo com elas o propiciatório; e os seus rostos estavam defronte um do outro; os rostos dos querubins estavam virados para o propiciatório.

10 Fez também a mesa de madeira de acácia; o seu comprimento era de dois côvados, e a sua largura de um côvado, e a sua altura de um côvado e meio.
11 E cobriu-a de ouro puro, e fez-lhe uma coroa de ouro ao redor.
12 Fez-lhe também, ao redor, uma moldura da largura da mão; e fez uma coroa de ouro ao redor da moldura.

NOVA BÍBLIA VIVA

4Fez também varas de madeira de acácia revestidas de ouro.
5As varas foram introduzidas nas argolas dos lados para carregar a arca.

6Fez uma tampa de ouro medindo um metro e dez centímetros de comprimento por setenta centímetros de largura.
7Fez também dois querubins de ouro batido, um em cada ponta da tampa.
8A tampa e os querubins formavam uma peça inteira.
9Os querubins tinham as asas estendidas para cima, cobrindo com elas a tampa. Estavam com as faces voltadas uma para a outra, olhando para a tampa.

10Ele fez a mesa com madeira de acácia, com noventa centímetros de comprimento, quarenta e cinco centímetros de largura e setenta centímetros de altura.
11Revestiu-a de ouro puro e fez uma moldura de ouro em volta dela.
12Fez também um friso ao seu redor de quatro dedos de largura, e fez um enfeite de ouro, com um bordado, em volta do friso.

ALMEIDA SÉCULO 21

4Também fez varas de madeira de acácia e revestiu-as de ouro;
5e colocou-as nas argolas dos lados da arca, para carregá-la com elas.

O propiciatório

6 Fez também um propiciatório de ouro puro. Seu comprimento era de dois côvados e meio, e sua largura, de um côvado e meio.
7Fez dois querubins de ouro batido nas duas extremidades do propiciatório,
8um querubim em cada extremidade. Ele os fez formando uma só peça com o propiciatório em suas duas extremidades.
9E os querubins estendiam suas asas por cima do propiciatório, cobrindo-o com elas. Ficavam um de frente para o outro, com as faces voltadas para o propiciatório.

A mesa

10 Fez também a mesa de madeira de acácia. Seu comprimento era de dois côvados, sua largura, de um côvado, e sua altura, de um côvado e meio.
11Revestiu-a de ouro puro e fez uma moldura de ouro ao redor.
12Fez-lhe também uma borda de quatro dedos de largura ao redor, e na borda, uma moldura de ouro.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Fez também varais de madeira de acácia e cobriu-os de ouro.
5Meteu os varais nas argolas ao lado da arca, para se levar a arca.

6Fez também um propiciatório de ouro puro; de dois cúbitos e meio era o seu comprimento, e de um cúbito e meio, a sua largura.
7Fez dois querubins de ouro; de ouro batido os fez, nas duas extremidades do propiciatório:
8um querubim numa extremidade e o outro querubim na outra extremidade; de uma só peça com o propiciatório fez os querubins nas duas extremidades dele.
9Os querubins estendiam as suas asas por cima do propiciatório, cobrindo-o com as asas e tendo as faces voltadas uma à outra; as faces dos querubins olhavam para o propiciatório.

A mesa

10 De madeira de acácia fez a mesa; de dois cúbitos era o seu comprimento, de um cúbito, a sua largura, e de um cúbito e meio, a sua altura.
11Cobriu-a de ouro puro, e fez-lhe uma bordadura de ouro.
12Fez-lhe também um rebordo da largura de uma mão, ao redor do qual fez uma bordadura de ouro.

13 Também lhe fundiu quatro argolas de ouro e pôs as argolas nos quatro cantos que estavam nos seus quatro pés.

14 Perto da moldura estavam as argolas, como lugares para os varais, para se levar a mesa.

15 Fez os varais de madeira de acácia e os cobriu de ouro, para se levar a mesa.

16 Também fez de ouro puro os utensílios que haviam de estar sobre a mesa: os seus pratos, e os seus recipientes para incenso, e as suas galhetas, e as suas taças em que se haviam de oferecer libações.

O candelabro
Êxodo 25.31-39

17 Fez também o candelabro de ouro puro; de ouro batido o fez; o seu pedestal, a sua hástea, os seus cálices, as suas maçanetas e as suas flores formavam com ele uma só peça.

18 Seis hásteas saíam dos seus lados; três de um lado e três do outro.

19 Numa hástea havia três cálices com formato de amêndoas, uma maçaneta e uma flor; e três cálices com formato de amêndoas na outra hástea, uma maçaneta e uma flor; assim eram as seis hásteas que saíam do candelabro.

20 Mas no candelabro mesmo havia quatro cálices com formato de amêndoas, com suas maçanetas e com suas flores.

13 Fundiu-lhe também quatro argolas de ouro; e pôs as argolas nos quatro cantos que estavam em seus quatro pés.

14 Defronte da moldura estavam as argolas para os lugares dos varais, para se levar a mesa.

15 Fez também os varais de madeira de acácia, e os cobriu de ouro, para se levar a mesa.

16 E fez de ouro puro os utensílios que haviam de estar sobre a mesa, os seus pratos e as suas colheres, e as suas tigelas e as suas taças em que se haviam de oferecer libações.

17 Fez também o candelabro de ouro puro; de obra batida fez este candelabro; o seu pedestal, e as suas hastes, os seus copos, as suas maçãs, e as suas flores, formavam com ele uma só peça.

18 Seis hastes saíam dos seus lados; três hastes do candelabro, de um lado dele, e três do outro lado.

19 Numa haste estavam três copos do feitio de amêndoas, um botão e uma flor; e na outra haste três copos do feitio de amêndoas, um botão e uma flor; assim eram as seis hastes que saíam do candelabro.

20 Mas no mesmo candelabro havia quatro copos do feitio de amêndoas com os seus botões e com as suas flores.

13Fundiu quatro argolas de ouro, uma para canto da mesa, onde estavam os quatro pés.

14Colocou as argolas nas pernas da mesa, pouco abaixo do friso, para que sustentassem as varas usadas para transportar a mesa.

15Fez as varas para transportar a mesa. As varas foram feitas de madeira de acácia, e foram revestidas de ouro.

16Também fez de ouro puro os utensílios para a mesa: os pratos, os talheres, as vasilhas para o incenso e as jarras para as ofertas de bebida.

17Fez também o candelabro de ouro puro batido. O pedestal, a haste, as taças, as flores e os botões formavam uma só peça.

18Eram seis braços, três de cada lado da haste central.

19Cada braço tinha três taças em forma de amêndoa, cada uma com botão e flor, e três taças com formato de flor de amêndoa no braço seguinte, cada uma com botão e flor. Assim era com os seis braços que saem do candelabro.

20Mas a haste central do candelabro tinha quatro taças em forma de amêndoa, cada uma com flor e botão.

13Fundiu quatro argolas nos quatro cantos que estavam sobre seus quatro pés.

14Junto à borda estavam as argolas para as varas usadas para carregar a mesa.

15As varas para carregar a mesa também foram feitas de madeira de acácia e revestidas de ouro.

16 E fez de ouro puro os utensílios que deviam estar sobre a mesa: os pratos e as colheres, as tigelas e os jarros usados nas ofertas de libações.

O candelabro

17 Fez também o candelabro de ouro puro. Ele o fez de ouro batido, tanto o pedestal quanto a haste. Seus copos, seus cálices e seus botões formavam com ele uma só peça.

18Dos seus lados saíam seis braços: três de um lado do candelabro e três do outro.

19Em um braço havia três copos em forma de flor de amêndoa, com cálice e botão; igualmente, no outro braço, três copos em forma de flor de amêndoa, com cálice e botão. Assim eram os seis braços que saíam do candelabro.

20Na haste central havia quatro copos em forma de flor de amêndoa, com cálice e botão.

13Fundiu-lhe também quatro argolas de ouro e meteu as argolas nos quatro cantos que estavam sobre os seus quatro pés.

14Perto do rebordo estavam as argolas nas quais se meteram os varais para se levar a mesa.

15Fez, para se levar a mesa, os varais de madeira de acácia e cobriu-os de ouro.

16De ouro puro fez os utensílios que estavam sobre a mesa: os seus pratos, os seus incensários, os seus copos e as suas taças em que se hão de oferecer as libações.

O castiçal

17 De ouro puro fez também o candeeiro; de ouro batido o fez, tanto o seu pedestal como a sua haste; os seus copos, as suas maçãs e as suas açucenas formavam com ele uma só peça.

18Seis braços saíam dos seus lados: três braços do candeeiro saíam de um lado dele, e três, do outro.

19Num braço havia três copos a modo de flores de amêndoas, uma maçã e uma açucena; igualmente no outro braço três copos, a modo de flores de amêndoas, uma maçã e uma açucena; assim sucedeu com os seis braços que saíam do candeeiro.

20No mesmo candeeiro havia quatro copos a modo de flores de amêndoas, com as suas maçãs e com as suas açucenas.

21 Havia uma maçaneta sob duas hásteas que saíam dele; e ainda uma maçaneta sob duas outras hásteas que saíam dele; e ainda mais uma maçaneta sob duas outras hásteas que saíam dele; assim se fez com as seis hásteas que saíam do candelabro.

22 As suas maçanetas e as suas hásteas eram do mesmo; tudo era de uma só peça, obra batida de ouro puro.
23 Também lhe fez sete lâmpadas; as suas espevitadeiras e os seus apagadores eram de ouro puro.

24 De um talento de ouro puro se fez o candelabro com todos os seus utensílios.

O altar do incenso
Êxodo 30.1-10

25 Fez de madeira de acácia o altar do incenso; tinha um côvado de comprimento, e um de largura (era quadrado), e dois de altura; os chifres formavam uma só peça com ele.

26 De ouro puro o cobriu, a parte superior, as paredes ao redor e os chifres; e lhe fez uma bordadura de ouro ao redor.

27 Também lhe fez duas argolas de ouro debaixo da bordadura, de ambos os lados as fez; nelas, se meteram os varais para se levar o altar;
28 de madeira de acácia fez os varais e os cobriu de ouro.

O óleo sagrado e o incenso santo
Êxodo 30.22-38

21 E havia um botão debaixo de duas hastes da mesma peça; e outro botão debaixo de duas hastes da mesma peça; e mais um botão debaixo de duas hastes da mesma peça; assim se fez para as seis hastes, que saíam dele.

22 Os seus botões e as suas hastes eram da mesma peça; tudo era uma obra batida de ouro puro.
23 E fez-lhe, de ouro puro, sete lâmpadas com os seus espevitadores e os seus apagadores;

24 De um talento de ouro puro fez o candelabro e todos os seus utensílios.

25 E fez o altar do incenso de madeira de acácia; de um côvado era o seu comprimento, e de um côvado a sua largura, era quadrado; e de dois côvados a sua altura; dele mesmo eram feitas as suas pontas.

26 E cobriu-o de ouro puro, a parte superior e as suas paredes ao redor, e as suas pontas; e fez-lhe uma coroa de ouro ao redor.
27 Fez-lhe também duas argolas de ouro debaixo da sua coroa, e os seus dois cantos, de ambos os seus lados, para neles se colocar os varais, e com eles levá-lo.
28 E os varais fez de madeira de acácia, e os cobriu de ouro.

21Havia um botão debaixo de cada par dos seis braços que saíam do candelabro.

22Os botões, os braços e o candelabro formavam uma só peça de ouro puro batido.
23Depois fez sete lâmpadas. Os cortadores de pavios e os apagadores eram de ouro puro.
24Foram gastos trinta e cinco quilos de ouro puro para fazer o candelabro com todos os seus utensílios.

25Fez ainda o altar de incenso, de madeira de acácia. Era quadrado, medindo quarenta e cinco centímetros de largura, e noventa centímetros de altura. As pontas de chifre e o altar propriamente dito formavam uma só peça.

26Revestiu de ouro puro a parte de cima, as paredes em volta e os chifres. Além disso, foi feita uma moldura de ouro ao seu redor.
27Fez também duas argolas de ouro de cada lado do altar, abaixo da moldura. Nessas argolas foram introduzidas as varas, para carregar o altar.
28As varas eram de madeira de acácia, revestidas de ouro.

21Também havia um cálice debaixo de um par de braços, outro cálice debaixo de outro par de braços, e ainda outro cálice debaixo de outro par de braços, todos formando uma só peça com a haste. Assim se fez para os seis braços que saíam da haste.

22Seus cálices e seus braços formavam uma só peça com a haste; o todo era uma peça de ouro puro e batido.
23Também fez suas lâmpadas de ouro puro, em número de sete, com seus aparadores e seus apagadores.

24Fez o candelabro e todos os seus utensílios com um talento de ouro puro.

O altar do incenso

25 Fez o altar do incenso de madeira de acácia. Ele era quadrado, com um côvado de comprimento, um côvado de largura e dois côvados de altura. As suas pontas formavam uma só peça com ele.

26Revestiu-o de ouro puro, tanto a parte de cima como as paredes ao redor e as pontas, e fez para ele uma moldura de ouro ao redor.
27Fez também duas argolas de ouro debaixo da sua moldura, nos dois cantos de ambos os lados, como suportes para as varas usadas para carregá-lo.
28E fez as varas de madeira de acácia, revestidas de ouro.

21Havia uma maçã sob dois braços, que formava com a haste uma só peça, e outra maçã sob dois outros, e ainda outra maçã sob os outros dois, e assim se fazia para os seis braços que saíam da haste.

22As suas maçãs e os seus braços formavam uma só peça com a haste; o todo era de obra batida de ouro puro.
23De ouro puro fez também as suas lâmpadas, em número de sete, as suas espevitadeiras e os seus apagadores.

24De um talento de ouro puro fez o candeeiro e todos os seus utensílios.

O altar do incenso

25 De madeira de acácia fez o altar do incenso; de um cúbito era o seu comprimento, e de um cúbito, a sua largura (era quadrado), e de dois cúbitos era a sua altura; os seus chifres formavam uma só peça com ele.

26Cobriu-o de ouro puro: a sua parte superior, os seus lados ao redor e os seus chifres; e fez-lhe uma bordadura de ouro.

27Fez-lhe também duas argolas de ouro debaixo da bordadura, em ambos os lados dele, e nelas se meteram os varais para se levar o altar.
28De madeira de acácia fez os varais e os cobriu de ouro.

29 Fez também o óleo santo da unção e o incenso aromático, puro, de obra de perfumista.

Êxodo 38

O altar do holocausto
Êxodo 27.1-8

1 Fez também o altar do holocausto de madeira de acácia; de cinco côvados era o comprimento, e de cinco, a largura (era quadrado o altar), e de três côvados, a altura.

2 Dos quatro cantos fez levantar-se quatro chifres, os quais formavam uma só peça com o altar; e o cobriu de bronze.

3 Fez também todos os utensílios do altar: recipientes para recolher as suas cinzas, e pás, e bacias, e garfos, e braseiros; todos esses utensílios, de bronze os fez.
4 Fez também para o altar uma grelha de bronze em forma de rede, do rebordo do altar para baixo, a qual chegava até ao meio do altar.
5 Fundiu quatro argolas para os quatro cantos da grelha de bronze, para nelas se meterem os varais.
6 Fez os varais de madeira de acácia e os cobriu de bronze.
7 Meteu os varais nas argolas, de um e de outro lado do altar, para ser levado; oco e de tábuas o fez.

A bacia de bronze
Êxodo 30.17-21

29 Também fez o azeite santo da unção, e o incenso aromático, puro, qual obra do perfumista.

Êxodo 38

1 Fez também o altar do holocausto de madeira de acácia; de cinco côvados era o seu comprimento, e de cinco côvados a sua largura, era quadrado; e de três côvados a sua altura.

2 E fez-lhe as suas pontas nos seus quatro cantos; da mesma peça eram as suas pontas; e cobriu-o de cobre.

3 Fez também todos os utensílios do altar; os cinzeiros, e as pás, e as bacias, e os garfos, e os braseiros; todos esses pertences fez de cobre.

4 Fez também, para o altar, um crivo de cobre, em forma de rede, na sua cercadura em baixo, até ao meio do altar.

5 E fundiu quatro argolas para as quatro extremidades do crivo de cobre, para os lugares dos varais.
6 E fez os varais de madeira de acácia, e os cobriu de cobre.
7 E pôs os varais pelas argolas aos lados do altar, para com eles levar o altar; fê-lo oco e de tábuas.

29Fez ainda o óleo santo da unção e o incenso aromático especial. Esse serviço foi feito por perfumistas especializados.

Êxodo 38

1Bezalel fez o altar das ofertas queimadas. Para esse serviço usou madeira de acácia. Era quadrado e media dois metros e vinte e cinco centímetros de comprimento e dois metros e vinte e cinco centímetros de largura e um metro e trinta e cinco centímetros de altura.
2Fez quatro pontas ou chifres que saíam dos quatro cantos do altar, formando uma só peça com o altar. O altar foi revestido de bronze.
3De bronze fez também todos os utensílios do altar. Fez as vasilhas para recolher as cinzas, as pás, as bacias de aspersão, os garfos e os braseiros.

4Fez também uma grelha de bronze, em forma de rede, a meia altura do altar.

5Fundiu quatro argolas de bronze — uma em cada canto, para sustentar as varas.

6Fez as varas de madeira de acácia, revestidas de bronze.
7Para transportar o altar — que era de tábuas e oco — foram colocadas argolas nos dois lados.

29 Também fez o óleo sagrado da unção e o incenso aromático, puro, obra de perfumista.

Êxodo 38

O altar do holocausto

1 Fez também o altar do holocausto de madeira de acácia. Ele era quadrado, com cinco côvados de comprimento, cinco de largura e três de altura.

2E fez pontas nos seus quatro cantos; as pontas formavam uma só peça com ele; e revestiu-o de bronze.

3Fez também todos os utensílios do altar: as vasilhas, as pás, as bacias, os garfos e os braseiros; fez todos esses utensílios de bronze.
4Fez também para o altar uma grelha de bronze em forma de rede, embaixo da borda ao redor. Ela chegava até o meio do altar.
5E fundiu quatro argolas para as quatro extremidades da grelha de bronze, onde eram colocadas as varas.
6Ele fez essas varas de madeira de acácia, revestidas de bronze.
7E colocou as varas nas argolas dos lados do altar, para carregá-lo com elas. O altar era oco, feito de tábuas.

A pia de bronze

29 Fez também o óleo sagrado para as unções e o incenso puro de especiarias aromáticas, segundo a arte de perfumista.

Êxodo 38

O altar do holocausto

1 Fez também de madeira de acácia o altar do holocausto; de cinco cúbitos era o seu comprimento, e de cinco cúbitos, a sua largura (era quadrado), e de três cúbitos, a sua altura.

2Dos quatro cantos dele fez levantar-se quatro chifres; os seus chifres formavam com ele uma só peça; e cobriu-o de cobre.

3Fez todos os utensílios do altar: os cinzeiros, as pás, as bacias, os garfos e os braseiros; de cobre fez todos os utensílios do altar.
4Fez para o altar uma grelha a modo de gelosia abaixo do rebordo da parte inferior, a qual chegava até o meio do altar.
5Fundiu quatro argolas para os quatro cantos da grelha de cobre, para nelas se meterem os varais.
6De madeira de acácia fez os varais e cobriu-os de cobre.
7Meteu os varais nas argolas de um e outro lado do altar, para com elas se levá-lo; oco e de tábuas o fez.

8 Fez também a bacia de bronze, com o seu suporte de bronze, dos espelhos das mulheres que se reuniam para ministrar à porta da tenda da congregação.

O átrio e o reposteiro
Êxodo 27.9-19

9 Fez também o átrio ao lado meridional (que dá para o sul); as cortinas do átrio eram de linho fino retorcido, de cem côvados de comprimento.

10 As suas vinte colunas e as suas bases eram de bronze; os ganchos das colunas e as suas vergas eram de prata.

11 De igual modo para o lado norte havia cortinas de cem côvados de comprimento; as suas vinte colunas e as suas vinte bases eram de bronze; os ganchos das colunas e as suas vergas eram de prata.

12 Para o lado do ocidente havia cortinas de cinqüenta côvados; as suas colunas eram dez, e as suas bases, dez; os ganchos das colunas e as suas vergas eram de prata.

13 Do lado oriental (para o levante), eram as cortinas de cinqüenta côvados.

14 As cortinas para um lado da entrada eram de quinze côvados; e as suas colunas eram três, e as suas bases, três.

15 Para o outro lado da entrada do átrio, de um e de outro lado da entrada, eram as cortinas de quinze côvados; as suas colunas eram três, e as suas bases, três.

8 Fez também a pia de cobre com a sua base de cobre, dos espelhos das mulheres que se reuniam, para servir à porta da tenda da congregação.

9 Fez também o pátio do lado meridional; as cortinas do pátio eram de linho fino torcido, de cem côvados.

10 As suas vinte colunas e as suas vinte bases eram de cobre; os colchetes destas colunas e as suas molduras eram de prata;

11 E do lado norte cortinas de cem côvados; as suas vinte colunas e as suas vinte bases eram de cobre, os colchetes das colunas e as suas molduras eram de prata.

12 E do lado do ocidente cortinas de cinqüenta côvados, as suas colunas dez, e as suas bases dez; os colchetes das colunas e as suas molduras eram de prata.

13 E do lado leste, ao oriente, cortinas de cinqüenta côvados.

14 As cortinas de um lado da porta eram de quinze côvados; as suas colunas três e as suas bases três.

15 E do outro lado da porta do pátio, de ambos os lados, eram cortinas de quinze côvados; as suas colunas três e as suas bases três.

8Fez ainda a bacia para servir de lavatório. A bacia e seu suporte eram de bronze, aproveitando os espelhos doados pelas mulheres que serviam na entrada do Tabernáculo.

9Fez também o pátio. O lado sul tinha quarenta e cinco metros de comprimento e cortinas externas de linho fino trançado.

10Eram sustentadas por vinte colunas e vinte bases de bronze. Os ganchos e os suportes das cortinas eram de prata.

11Ele fez a mesma coisa no lado norte do pátio de quarenta e cinco metros de comprimento, com cortinas apoiadas em vinte colunas e vinte bases de bronze. Os ganchos e os suportes das colunas eram de prata.

12O lado oeste, com cortinas externas, media vinte e dois metros e meio de largura, com dez colunas e dez bases. Os ganchos e os suportes eram de prata.

13No lado leste era a mesma coisa: vinte e dois metros e meio de largura.

14As cortinas de um lado da entrada eram de seis metros e setenta e cinco centímetros de comprimento, com três colunas e três bases.

15Do outro lado da entrada do pátio, as cortinas eram de seis metros e setenta e cinco centímetros de comprimento, também com três colunas e três bases.

8 Fez a pia de bronze com sua base de bronze, usando os espelhos das mulheres que ficavam de serviço à entrada da tenda da revelação.

O átrio

9 Fez também o átrio. Para o lado sul, as cortinas eram de linho fino torcido, de cem côvados de comprimento.

10Suas colunas eram vinte e tinham vinte bases, todas de bronze. Os ganchos das colunas e suas faixas eram de prata.

11Para o lado norte, as cortinas eram de cem côvados. Suas colunas eram vinte e tinham vinte bases, todas de bronze. Os ganchos das colunas e suas faixas eram de prata.

12Para o lado ocidental, as cortinas eram de cinquenta côvados. Suas colunas eram dez e tinham dez bases. Os ganchos das colunas e suas faixas eram de prata.

13E, para o lado oriental, as cortinas eram de cinquenta côvados.

14De um lado da entrada eram de quinze côvados; tinham três colunas e três bases.

15Do outro lado, havia o mesmo; dos dois lados da entrada do átrio havia cortinas de quinze côvados, também com três colunas e três bases.

8 De cobre fez o lavatório e a sua base, dos espelhos das mulheres que se reuniam para ministrarem, à entrada da tenda da revelação.

O átrio

9 Fez também o átrio. Para o lado meridional, que olha para o sul, as cortinas eram de linho fino retorcido, de cem cúbitos de comprimento;

10as suas colunas eram vinte, e as suas bases, vinte, de cobre; os ganchos das colunas e as vergas eram de prata.

11Igualmente para o lado do norte eram as cortinas de cem cúbitos de comprimento, e eram vinte as suas colunas, e vinte, as suas bases, de cobre; os ganchos das colunas e as vergas eram de prata.

12Para o lado oriental, eram as cortinas de cinquenta cúbitos, e eram dez as suas colunas, e dez, as suas bases; os ganchos das colunas e as vergas eram de prata.

13Para o lado oriental, que olha para o nascente, eram as cortinas de cinquenta cúbitos.

14As cortinas para um lado da entrada eram de quinze cúbitos; as suas colunas eram três, e as suas bases, três.

15Do mesmo modo, para o outro lado: de um e de outro lado da entrada do átrio eram as cortinas de quinze cúbitos; as suas colunas eram três, e as suas bases, três.

16 Todas as cortinas ao redor do átrio eram de linho fino retorcido.

17 As bases das colunas eram de bronze; os ganchos das colunas e as suas vergas eram de prata.

18 O reposteiro da porta do átrio era de obra de bordador, de estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido; o comprimento era de vinte côvados, e a altura, na largura, era de cinco côvados, segundo a medida das cortinas do átrio.

19 As suas quatro colunas e as suas quatro bases eram de bronze, os seus ganchos eram de prata, e o revestimento das suas cabeças e as suas vergas, de prata.

20 Todos os pregos do tabernáculo e do átrio ao redor eram de bronze.

A enumeração das coisas do tabernáculo

21 Esta é a enumeração das coisas para o tabernáculo, a saber, o tabernáculo do Testemunho, segundo, por ordem de Moisés, foram contadas para o serviço dos levitas, por intermédio de Itamar, filho do sacerdote Arão.

22 Fez Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, tudo quanto o SENHOR ordenara a Moisés.

16 Todas as cortinas do pátio ao redor eram de linho fino torcido.

17 E as bases das colunas eram de cobre; os colchetes das colunas e as suas molduras eram de prata; e o revestimento dos seus capitéis era de prata; e todas as colunas do pátio eram cingidas de prata.

18 E a cobertura da porta do pátio era de obra de bordador, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido; e o comprimento era de vinte côvados, e a altura, na largura, de cinco côvados, conforme as cortinas do pátio.

19 E as suas quatro colunas e as suas quatro bases eram de cobre, os seus colchetes de prata, e o revestimento dos seus capitéis, e as suas molduras, também de prata.

20 E todas as estacas do tabernáculo e do pátio ao redor eram de cobre.

21 Esta é a enumeração das coisas usadas no tabernáculo do testemunho, que por ordem de Moisés foram contadas para o ministério dos levitas, por intermédio de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

22 Fez, pois, Bezalel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, tudo quanto o Senhor tinha ordenado a Moisés.

16Todas as cortinas ao redor do pátio eram de linho fino trançado.

17As bases das colunas eram de bronze. Os ganchos e os suportes das colunas eram de prata; a parte de cima das colunas também era revestida de prata, de modo que todas as colunas em volta do pátio eram unidas por suportes de prata.

18A cortina da entrada do pátio era feita de linho fino trançado e de fios de tecidos azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, obra de bordador. Tinha nove metros de comprimento e, segundo a medida das cortinas do pátio, tinha dois metros e vinte e cinco centímetros de altura,

19com quatro colunas e quatro bases de bronze. Os ganchos e suportes e a parte de cima das colunas eram de prata.

20Todas as estacas usadas na construção do Tabernáculo e do pátio eram de bronze.

21Essa é a relação do material usado no Tabernáculo, a saber, o Tabernáculo da aliança, registrada por ordem de Moisés, para que os levitas pudessem continuar seu ministério, sob a direção de Itamar, filho do sacerdote Arão.

22Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá, fez tudo o que o Senhor ordenou a Moisés.

16Todas as cortinas do átrio ao redor eram de linho fino torcido.

17As bases das colunas eram de bronze. Os ganchos das colunas e suas faixas eram de prata. O revestimento dos seus capitéis era de prata, e todas as colunas do átrio tinham faixas de prata.

18A cortina da entrada do átrio era de tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido, obra de bordador. Seu comprimento era de vinte côvados, e a altura, isto é, a largura, de cinco côvados, com a mesma altura das cortinas do átrio.

19Tinha quatro colunas e quatro bases, todas de bronze. Seus ganchos eram de prata, como também o revestimento dos capitéis e suas faixas.

20 Todas as estacas do tabernáculo e do átrio ao redor eram de bronze.

A lista das coisas do tabernáculo

21 Esta é a relação das coisas para o tabernáculo, a saber, o tabernáculo do testemunho, feita pelos levitas, por intermédio de Itamar, filho do sacerdote Arão, por ordem de Moisés.

22 Assim, Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, fez tudo quanto o Senhor havia ordenado a Moisés,

16Todas as cortinas ao redor do átrio eram de linho fino retorcido.

17As bases para as colunas eram de cobre; os ganchos das colunas e as vergas eram de prata; os seus capitéis eram revestidos de prata; e todas as colunas do átrio tinham vergas de prata.

18O anteparo para a entrada do átrio era de estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido, obra de bordador; o comprimento era de vinte cúbitos, e a altura na largura era de cinco cúbitos, segundo a medida das cortinas do átrio.

19As suas colunas eram quatro, e as suas bases, quatro, de cobre; os seus ganchos eram de prata, e o revestimento dos seus capitéis e as vergas, de prata.

20Todos os pregos do tabernáculo e do átrio em roda, de cobre.

A soma dos metais usados no tabernáculo

21Esta é a soma das coisas para o tabernáculo, a saber, o tabernáculo do Testemunho, conforme elas, por ordem de Moisés, foram contadas para o serviço dos levitas, por intermédio de Itamar, filho do sacerdote Arão.

22Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, fez tudo o que Jeová ordenou a Moisés.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

23 E, com ele, Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, mestre de obra, desenhista e bordador em estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino.

24 Todo o ouro empregado na obra, em toda a obra do santuário, a saber, o ouro da oferta, foram vinte e nove talentos e setecentos e trinta siclos, segundo o siclo do santuário.

25 A prata dos arrolados da congregação foram cem talentos e mil e setecentos e setenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário:

26 um beca por cabeça, isto é, meio siclo, segundo o siclo do santuário, de qualquer dos arrolados, de vinte anos para cima, que foram seiscentos e três mil quinhentos e cinqüenta.

27 Empregaram-se cem talentos de prata para fundir as bases do santuário e as bases do véu; para as cem bases, cem talentos: um talento para cada base.

28 Dos mil setecentos e setenta e cinco siclos, fez os colchetes das colunas, e cobriu as suas cabeças, e lhes fez as vergas.

29 O bronze da oferta foram setenta talentos e dois mil e quatrocentos siclos.

30 Dele fez as bases da porta da tenda da congregação, e o altar de bronze, e a sua grelha de bronze, e todos os utensílios do altar,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

23 E com ele Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, um mestre de obra, e engenhoso artífice, e bordador em azul, e em púrpura e em carmesim e em linho fino.

24 Todo o ouro gasto na obra, em toda a obra do santuário, a saber, o ouro da oferta, foi vinte e nove talentos e setecentos e trinta siclos, conforme ao siclo do santuário;

25 E a prata dos arrolados da congregação foi cem talentos e mil e setecentos e setenta e cinco siclos, conforme o siclo do santuário;

26 Um beca por cabeça, isto é, meio siclo, conforme o siclo do santuário; de todo aquele que passava aos arrolados, da idade de vinte anos para cima, que foram seiscentos e três mil e quinhentos e cinqüenta.

27 E houve cem talentos de prata para fundir as bases do santuário e as bases do véu; para as cem bases cem talentos; um talento para cada base.

28 E dos mil e setecentos e setenta e cinco siclos fez os colchetes das colunas, e cobriu os seus capitéis, e os cingiu de molduras.

29 E o cobre da oferta foi setenta talentos e dois mil e quatrocentos siclos.

30 E dele fez as bases da porta da tenda da congregação e o altar de cobre, e o crivo de cobre e todos os utensílios do altar.

NOVA BÍBLIA VIVA

23 Com ele estava Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, perito desenhista e bordador em pano de linho fino e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim.

24 O peso total do ouro que o povo trouxe como oferta e que foi usado em toda a obra do santuário foi de uma tonelada, conforme o peso padrão do santuário.

25 O total da prata recebida dos que foram contados no recenseamento da comunidade foi superior a três toneladas e meia.

26 Seis gramas para cada um dos contados. Essa cobrança foi feita para todos de vinte anos para cima, que somaram 603.550.

27 As três toneladas e meia de prata foram usadas para fundir as bases do santuário e do véu: cem bases feitas das três toneladas e meia, trinta e cinco quilos para cada base.

28 Vinte quilos e trezentos gramas foram usados para fazer os ganchos para as colunas e para revestir a parte de cima das colunas e para fazer os suportes.

29 O povo doou duas toneladas e meia de bronze.

30 Com o bronze foram feitas as bases da entrada do Tabernáculo, o altar de bronze, a sua grelha e todos os utensílios do altar,

ALMEIDA SÉCULO 21

23 auxiliado por Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, gravador, desenhista e bordador em tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino.

24 Todo o ouro usado em toda a obra do santuário, a saber, o ouro da oferta, foi de vinte e nove talentos e setecentos e trinta siclos, conforme o siclo do santuário.

25 A prata recolhida dos recenseados da comunidade chegou a cem talentos e mil setecentos e setenta e cinco siclos, conforme o siclo do santuário;

26 era um beca por pessoa, isto é, meio siclo, conforme o siclo do santuário, de todo o que foi recenseado, da idade de vinte anos para cima, que foram seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta.

27 Foram usados cem talentos de prata para fundir as bases do santuário e as bases do véu; cem talentos para cem bases, um talento para cada base.

28 Com os mil setecentos e setenta e cinco siclos, fez ganchos para as colunas, revestiu seus capitéis e fez suas faixas.

29 E o bronze dessa oferta chegou a setenta talentos e dois mil e quatrocentos siclos.

30 Fez com ele as bases da entrada da tenda da revelação, o altar e a grelha de bronze, e os outros utensílios do altar,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

23 Com ele era Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, gravador, desenhista e bordador em estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino.

24 Todo o ouro que foi gasto para a obra em toda a obra do santuário, a saber, o ouro da oferta, era vinte e nove talentos, e setecentos e trinta siclos, segundo o siclo do santuário.

25 A prata dos arrolados da congregação eram cem talentos, e mil e setecentos e cinco siclos, conforme o siclo do santuário:

26 um beca por cabeça, isto é, meio siclo segundo o siclo do santuário, de todo homem de vinte anos e daí para cima que passou para os arrolados, que foram seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta.

27 Empregaram-se os cem talentos de prata para fundir as bases do santuário e as bases do véu; para as cem bases, cem talentos; para cada base, um talento.

28 Dos mil e setecentos e setenta e cinco siclos fez os ganchos para as colunas, cobriu os seus capitéis e fez-lhes as vergas.

29 O cobre da oferta eram setenta talentos e dois mil e quatrocentos siclos.

30 Dele fez as bases para a entrada da tenda da revelação, e o altar de cobre, e a sua grelha de cobre, e todos os utensílios do altar,

31 e as bases do átrio ao redor, e as bases da porta do átrio, e todas as estacas do tabernáculo, e todas as estacas do átrio ao redor.

Êxodo 39

As vestes dos sacerdotes
Êxodo 28.1-43

1 Fizeram também de estofo azul, púrpura e carmesim as vestes, finamente tecidas, para ministrar no santuário, e também fizeram as vestes sagradas para Arão, como o SENHOR ordenara a Moisés.

2 Fizeram a estola sacerdotal de ouro, estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido.

3 De ouro batido fizeram lâminas delgadas e as cortaram em fios, para permearem entre o estofo azul, a púrpura, o carmesim e o linho fino da obra de desenhista.

4 Tinha duas ombreiras que se ajuntavam às suas duas extremidades, e assim se uniam.

5 O cinto de obra esmerada, que estava sobre a estola sacerdotal, era de obra igual, da mesma obra de ouro, estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.

31 E as bases do pátio ao redor, e as bases da porta do pátio, e todas as estacas do tabernáculo e todas as estacas do pátio ao redor.

Êxodo 39

1 Fizeram também as vestes do ministério, para ministrar no santuário, de azul, e de púrpura e de carmesim; também fizeram as vestes santas, para Arão, como o SENHOR ordenara a Moisés.

2 Assim se fez o éfode de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim e de linho fino torcido.

3 E estenderam as lâminas de ouro, e as cortaram em fios, para tecê-los entre o azul, e entre a púrpura, e entre o carmesim, e entre o linho fino com trabalho esmerado.

4 Fizeram-lhe ombreiras que se ajuntavam; e uniam-se em suas duas pontas.

5 E o cinto de obra esmerada do éfode, que estava sobre ele, formava com ele uma só peça e era de obra semelhante, de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido, como o Senhor ordenara a Moisés.

31as bases do conjunto de cortinas do pátio, e todas as estacas usadas no Tabernáculo e no pátio que ficava em volta do Tabernáculo.

Êxodo 39

1Foram feitas as roupas sacerdotais para o serviço do santuário para ministrar no Lugar Santo. Para isso, usaram fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Também foram feitas as roupas sagradas para Arão. Tudo como o Senhor tinha mandado Moisés fazer.

2Fizeram o colete sacerdotal de linho fino trançado, de fios de ouro e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim.

3O ouro foi batido até se tornar em finas lâminas. As lâminas foram cortadas em fios. E os fios de ouro foram colocados entre os tecidos de linho fino, azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim; verdadeiro trabalho artesanal.

4O colete sacerdotal tinha duas partes — a da frente e a de trás — unidas nos ombros por ombreiras, atadas às duas extremidades.

5O cinturão, que passava por cima do colete sacerdotal, formava uma peça só. O cinturão também foi feito de linho findo trançado, de fios de ouro e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, como o Senhor tinha mandado Moisés fazer.

31e também as bases do átrio ao redor e as bases da porta do átrio, todas as estacas do tabernáculo e todas as estacas do átrio ao redor.

Êxodo 39

As vestes dos sacerdotes

1 Fizeram as vestes litúrgicas para ministrar no lugar santo, e as vestes sagradas para Arão, de tecido azul, púrpura e carmesim, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

2 O colete sacerdotal foi feito de ouro, de tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido.

3Bateram o ouro em lâminas finas, que foram cortadas em fios, para entretecê-lo no tecido azul, na púrpura, no carmesim e no linho fino, obra artesanal.

4Fizeram para o colete ombreiras que se juntavam, para que pudesse ser unido pelos seus dois cantos superiores.

5O cinto que ficava sobre o colete sacerdotal formava com ele uma só peça e era feito de modo semelhante; era de ouro, de tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

31e as bases do átrio em roda, e as bases da porta do átrio, e todos os pregos do tabernáculo, e todos os pregos do átrio em roda.

Êxodo 39

As vestes dos sacerdotes

1Fizeram também de estofo azul, púrpura e escarlata os vestidos finamente tecidos, para ministrar no Santo Lugar, e fizeram os vestidos sagrados para Arão, como Jeová ordenou a Moisés.

2 De ouro, estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido fez o éfode.

3De ouro batido fizeram lâminas delgadas, que cortaram em fios, para entretecer entre o estofo azul, a púrpura, a escarlata e o linho, obra de desenhista.

4Fizeram-lhe suspensórios que o uniam; e assim foi ele unido pelas duas extremidades.

5O cinto primorosamente tecido, que estava sobre o éfode, com que cingi-lo, formava com ele uma só peça e de obra semelhante; de ouro, estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido, conforme Jeová ordenou a Moisés.

6 Também se prepararam as pedras de ônix, engastadas em ouro, trabalhadas como lavores de sinete, com os nomes dos filhos de Israel,
7 e as puseram nas ombreiras da estola sacerdotal, por pedras de memória aos filhos de Israel, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.

8 Fizeram também o peitoral de obra esmerada, conforme a obra da estola sacerdotal: de ouro, estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido.

9 Era quadrado; duplo fizeram o peitoral: de um palmo era o seu comprimento, e de um palmo dobrado, a sua largura.

10 Colocaram, nele, engastes de pedras, com quatro ordens de pedras: a ordem de sárdio, topázio e carbúnculo era a primeira;
11 a segunda ordem era de esmeralda, safira e diamante;
12 a terceira ordem era de jacinto, ágata e ametista;
13 e a quarta ordem era de berilo, ônix e jaspe; eram elas guarnecidas de ouro nos seus engastes.

14 As pedras eram conforme os nomes dos filhos de Israel, doze segundo os seus nomes; eram esculpidas como sinete, cada uma com o seu nome para as doze tribos.

6 Também prepararam as pedras de ônix, engastadas em ouro, lavradas com gravuras de um selo, com os nomes dos filhos de Israel.

7 E as pôs sobre as ombreiras do éfode por pedras de memória para os filhos de Israel, como o Senhor ordenara a Moisés.

8 Fez-se também o peitoral de obra de artífice, como a obra do éfode, de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido.

9 Quadrado era; duplo fizeram o peitoral; o seu comprimento era de um palmo, e a sua largura de um palmo dobrado.

10 E engastaram nele quatro ordens de pedras; uma ordem de um sárdio, de um topázio, e de um carbúnculo; esta era a primeira ordem;
11 E a segunda ordem de uma esmeralda, de uma safira e de um diamante;
12 E a terceira ordem de um jacinto, de uma ágata, e de uma ametista;
13 E a quarta ordem de um berilo, e de um ônix, e de um jaspe, engastadas em engastes de ouro.
14 Estas pedras, pois, eram segundo os nomes dos filhos de Israel, doze segundo os seus nomes; como gravuras de selo, cada uma com o seu nome, segundo as doze tribos.

6Também foram preparadas as pedras de ônix, encaixadas em base de ouro. Nelas foram gravados os nomes das tribos de Israel, como um lapidador grava um selo.
7Colocaram essas pedras nas ombreiras do colete sacerdotal, para conservar viva a memória do povo de Israel, como o Senhor tinha ordenado a Moisés.
8Depois fizeram artisticamente o peitoral, como o colete sacerdotal: de ouro e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim e de linho fino trançado.
9Era quadrado, dobrado em dois, como um bolso, medindo vinte e dois centímetros de comprimento por vinte e dois centímetros de largura.

10Em seguida fixaram nele quatro fileiras de pedras preciosas. Na primeira fileira havia sárdio, topázio e carbúnculo;

11na segunda fila, esmeralda, safira e diamante;

12na terceira fila, jacinto, ágata e ametista;

13na quarta fila, berilo, ônix e jaspe. Os encaixes foram modelados em ouro.

14Havia doze pedras. Cada pedra representava uma das tribos de Israel, cada uma gravada com o nome de uma das doze tribos, como um lapidador grava um selo.

6 Também prepararam as pedras de berilo, engastadas em ouro, e as lavraram como um lapidário grava um selo, com os nomes dos filhos de Israel,
7 e as puseram sobre as ombreiras do colete sacerdotal, para servir de pedras de memorial para os israelitas, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

8 O peitoral também era obra artesanal, semelhante ao colete sacerdotal, feito de ouro, de tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido.

9E fizeram o peitoral, quadrado e dobrado. O seu comprimento e a sua largura eram de um palmo.

10 Nele foram engastadas quatro fileiras de pedras: a primeira era de um rubi, um topázio e uma esmeralda;

11a segunda fileira era de uma turquesa, uma safira e um ônix;
12a terceira era de um jacinto, uma ágata e uma ametista;
13e a quarta fileira era de uma crisólita, um berilo e um jaspe; todas colocadas nos seus engastes de ouro.

14Eram doze pedras, segundo os nomes dos filhos de Israel, gravadas como um lapidário grava um selo, cada uma com o nome de uma das doze tribos.

6Prepararam-se as pedras de ônix, engastadas em ouro, lavradas como as gravuras de um selo, segundo os nomes dos filhos de Israel.
7Pô-las sobre os suspensórios do éfode, para que servissem de pedras de memorial para os filhos de Israel, conforme Jeová ordenou a Moisés.

8 Fez também o peitoral, obra de desenhista, de obra semelhante à do éfode; de ouro, estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido.

9Era quadrado; duplo fizeram o peitoral: de um palmo era o seu comprimento, e de um palmo, a sua largura; e era ele duplo.

10Puseram nele quatro fileiras de pedras. Uma fileira de sárdio, de topázio e de carbúnculo era a primeira;

11e a segunda fileira era uma esmeralda, uma safira e um diamante;
12e a terceira fileira, um jacinto, uma ágata e uma ametista;
13e a quarta fileira, um berilo, um ônix e um jaspe. Elas eram guarnecidas de ouro nos seus engastes.

14Havia doze pedras conforme os nomes de Israel; elas eram gravadas como selos, cada uma com o nome de uma das doze tribos.

15 E fizeram para o peitoral correntes como cordas, de obra trançada de ouro puro.
16 Também fizeram para o peitoral dois engastes de ouro e duas argolas de ouro; e puseram as duas argolas nas extremidades do peitoral.
17 E meteram as duas correntes trançadas de ouro nas duas argolas, nas extremidades do peitoral.
18 As outras duas pontas das duas correntes trançadas meteram nos dois engastes e as puseram nas ombreiras da estola sacerdotal, na frente dele.
19 Fizeram também duas argolas de ouro e as puseram nas duas extremidades do peitoral, na sua orla interior oposta à estola sacerdotal.
20 Fizeram também mais duas argolas de ouro e as puseram nas duas ombreiras da estola sacerdotal, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal.
21 E ligaram o peitoral com as suas argolas às argolas da estola sacerdotal, por cima com uma fita azul, para que estivesse sobre o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal, e nunca o peitoral se separasse da estola sacerdotal, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
22 Fizeram também a sobrepeliz da estola sacerdotal, de obra tecida, toda de estofo azul.

15 Também fizeram para o peitoral cadeiazinhas de igual medida, obra de ouro puro trançado.
16 E fizeram dois engastes de ouro e duas argolas de ouro; e puseram as duas argolas nas duas extremidades do peitoral.
17 E puseram as duas cadeiazinhas de trança de ouro nas duas argolas, nas duas extremidades do peitoral.
18 E as outras duas pontas das duas cadeiazinhas de trança puseram nos dois engastes; e as puseram sobre as ombreiras do éfode na frente dele.
19 Fizeram também duas argolas de ouro, que puseram nas duas extremidades do peitoral, na sua borda que estava junto ao éfode por dentro.
20 Fizeram mais duas argolas de ouro, que puseram nas duas ombreiras do éfode, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra esmerada do éfode.
21 E ligaram o peitoral com as suas argolas às argolas do éfode com um cordão de azul, para que estivesse sobre o cinto de obra esmerada do éfode, e o peitoral não se separasse do éfode, como o Senhor ordenara a Moisés.
22 E fez-se o manto do éfode de obra tecida, todo de azul.

15E prenderam o peitoral no colete sacerdotal por meio de duas correntes trançadas de ouro puro, como cordas.
16Fizeram também duas argolas de ouro e as prenderam nas duas pontas do peitoral.
17Prenderam as duas correntes de ouro às argolas nas pontas do peitoral.
18As outras pontas das duas cordas ficaram presas às partes da frente dos dois encaixes de pedras de ônix, nas ombreiras do colete sacerdotal.
19Fizeram também outras duas argolas de ouro e as prenderam nas duas pontas de baixo, por dentro do peitoral, junto ao colete sacerdotal.
20Depois fizeram mais duas argolas de ouro e as prenderam nas duas ombreiras do colete sacerdotal, abaixo, na frente, sobre o cinturão, que passa por cima do manto sacerdotal.
21Depois ligaram o fundo do peitoral às argolas da base do colete sacerdotal. Fizeram a ligação por meio de uma fita azul, ligando o peitoral ao cinturão. Isso mantém o peitoral sempre unido ao colete sacerdotal, como o Senhor tinha ordenado a Moisés.
22O manto, roupa que vai por cima do colete sacerdotal, foi tecido inteiramente de fios de lã azul

15Também fizeram sobre o peitoral correntes de ouro puro, trançadas como cordas.
16Fizeram também de ouro dois engastes e duas argolas, as quais fixaram nas duas extremidades do peitoral.
17E passaram as duas correntes de ouro trançadas pelas duas argolas, nas extremidades do peitoral.
18Fixaram as outras duas pontas das duas correntes nos dois engastes e as puseram sobre as ombreiras do colete sacerdotal, na parte dianteira.
19Fizeram outras duas argolas de ouro, que puseram nas duas extremidades do peitoral, na sua borda, junto ao colete sacerdotal, por dentro.
20Fizeram mais duas argolas de ouro, que puseram nas duas ombreiras do colete sacerdotal, por baixo, na parte dianteira, junto à sua costura, acima do cinto do colete sacerdotal.
21E uniram o peitoral ao colete sacerdotal, pelas suas argolas, por meio de um cordão azul, para que ficasse sobre o cinto do colete sacerdotal e o peitoral não se separasse dele, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.
22 Fizeram também o manto do colete sacerdotal, bem tecido, todo de tecido azul,

15Sobre o peitoral fizeram cadeias como cordas, de obra trançada de ouro puro.
16Fizeram dois engastes de ouro e duas argolas de ouro e puseram as duas argolas nas duas extremidades do peitoral.
17Meteram as duas cadeias de obra trançada de ouro nas duas argolas às extremidades do peitoral.
18As outras duas pontas das duas cadeias de obra trançada meteram nos dois engastes e as puseram sobre os suspensórios do éfode pelo lado de fora.
19Fizeram também duas argolas de ouro e as puseram nas duas extremidades do peitoral, na sua orla interior, oposta ao éfode.
20Fizeram outras duas argolas de ouro e puseram-nas sobre os dois suspensórios do éfode do lado debaixo, na parte dianteira dele, junto à costura, acima do cinto primorosamente tecido do éfode.
21Com as suas argolas uniram o peitoral às argolas do éfode por uma fita azul, de modo que ficasse sobre o cinto primorosamente tecido do éfode e que o peitoral não se separasse do éfode, conforme Jeová ordenou a Moisés.
22Fez também o manto do éfode, de obra trançada, todo de estofo azul;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
23 No meio dela havia uma abertura; era debruada como abertura de uma saia de malha, para que se não rompesse.	23 E a abertura do manto estava no meio dele, como abertura de cota de malha; esta abertura tinha uma borda em volta, para que se não rompesse.	23e com uma abertura para a cabeça no meio. Essa abertura tinha um forro em volta, como uma gola, para não se rasgar.	23com uma abertura no meio e uma dobra tecida em volta, para que não se rompesse.	23e a abertura no meio do manto, debruada como a abertura de uma saia de malha, para que não se rompesse.
24 Em toda a orla da sobrepeliz, fizeram romãs de estofo azul, carmesim e linho retorcido.	24 E nas bordas do manto fizeram romãs de azul, e de púrpura, e de carmesim, de fio torcido.	24O manto foi todo enfeitado com desenhos de romã de pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, em volta da borda do manto.	24Nas abas do manto fizeram romãs de tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido.	24Na orla do manto, fizeram romãs de estofo azul, púrpura, escarlata e linho retorcido.
25 Fizeram campainhas de ouro puro e as colocaram no meio das romãs em toda a orla da sobrepeliz;	25 Fizeram também as campainhas de ouro puro, pondo as campainhas no meio das romãs nas bordas do manto, ao redor, entre as romãs;	25Fizeram ainda pequenos sinos de ouro puro, atando-os em volta da borda, entre as romãs.	25 Fizeram também campainhas de ouro puro, pondo-as nas abas do manto ao redor, entre as romãs.	25Fizeram campainhas de ouro puro e colocaram-nas por entre as romãs em toda a orla do manto;
26 uma campainha e uma romã, outra campainha e outra romã, em toda a orla da sobrepeliz, para se usar ao ministrar, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.	26 Uma campainha e uma romã, outra campainha e outra romã, nas bordas do manto ao redor; para ministrar, como o Senhor ordenara a Moisés.	26Os sinos e as romãs eram intercalados, ou seja, um sino de ouro e uma romã, outro sino de ouro e outra romã, e assim por diante. Tudo feito para uso no ministério, como o Senhor tinha ordenado a Moisés.	26As campainhas e as romãs se intercalavam nas abas do manto ao redor, para uso no ministério, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.	26uma campainha, e uma romã, e outra campainha, e outra romã, em toda a orla do manto, para se usar ao ministrar, conforme Jeová ordenou a Moisés.
27 Fizeram também as túnicas de linho fino, de obra tecida, para Arão e para seus filhos,	27 Fizeram também as túnicas de linho fino, de obra tecida, para Arão e para seus filhos.	27Para Arão e seus filhos fizeram de linho fino as túnicas — trabalho de tecelão —	27 Fizeram as túnicas de linho fino para Arão e seus filhos, obra de tecelão,	27 Fizeram também as túnicas de linho fino, de obra tecida, para Arão e para seus filhos,
28 e a mitra de linho fino, e as tiaras de linho fino, e os calções de linho fino retorcido,	28 E a mitra de linho fino, e o ornato das tiaras de linho fino, e os calções de linho fino torcido,	28o turbante, os gorros e os calções de linho fino trançado;	28 e a mitra e o adorno dos turbantes de linho fino, e os calções de linho fino torcido;	28e a mitra de linho fino, e as tiaras formosas de linho fino, e os calções de linho fino retorcido,
29 e o cinto de linho fino retorcido, e de estofo azul, e de púrpura, e de carmesim, obra de bordador, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.	29 E o cinto de linho fino torcido, e de azul, e de púrpura, e de carmesim, obra de bordador, como o Senhor ordenara a Moisés.	29e o cinturão de linho fino trançado e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim — trabalho de bordador — como o Senhor tinha ordenado a Moisés.	29 e o cinto de linho fino torcido, de tecido azul, púrpura e carmesim, obra de bordador, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.	29e o cinto de linho fino retorcido, e de estofo azul, e de púrpura e de escarlata, obra de bordador, conforme Jeová ordenou a Moisés.
30 Também fizeram de ouro puro a lâmina da coroa sagrada e, nela, gravaram à maneira de gravuras de sinete: Santidade ao SENHOR.	30 Fizeram também, de ouro puro, a lâmina da coroa de santidade, e nela escreveram o escrito como de gravura de selo: SANTIDADE AO SENHOR.	30Fizeram uma lâmina de ouro puro. Gravaram nela, como se grava um selo, a seguinte frase: “Consagrado ao Senhor”.	30 Fizeram também a lâmina da coroa sagrada de ouro puro e nela gravaram uma inscrição como a gravura de um selo: Santo ao Senhor.	30 Fizeram de ouro fino a lâmina de coroa sagrada e nela inscreveram, como gravuras de um selo, SANTIDADE A JEOVÁ.

31 E ataram-na com um cordão de estofo azul, para prender a lâmina à parte superior da mitra, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.

Os utensílios do tabernáculo completados

Êxodo 35.10-19

32 Assim se concluiu toda a obra do tabernáculo da tenda da congregação; e os filhos de Israel fizeram tudo segundo o SENHOR tinha ordenado a Moisés; assim o fizeram.

33 Depois, trouxeram a Moisés o tabernáculo, a tenda e todos os seus pertences, os seus colchetes, as suas tábuas, as suas vergas, as suas colunas e as suas bases;
34 a coberta de peles de carneiro tintas de vermelho, e a coberta de peles finas, e o véu do reposteiro;
35 a arca do Testemunho, e os seus varais, e o propiciatório;
36 a mesa com todos os seus utensílios e os pães da proposição;
37 o candelabro de ouro puro com suas lâmpadas; as lâmpadas colocadas em ordem, e todos os seus utensílios, e o azeite para a iluminação;
38 também o altar de ouro, e o óleo da unção, e o incenso aromático, e o reposteiro da porta da tenda;
39 o altar de bronze, e a sua grelha de bronze, e os seus varais, e todos os seus utensílios, e a bacia, e o seu suporte;

31 E ataram-na com um cordão de azul, para prendê-la à parte superior da mitra, como o Senhor ordenara a Moisés.

32 Assim se acabou toda a obra do tabernáculo da tenda da congregação; e os filhos de Israel fizeram conforme a tudo o que o Senhor ordenara a Moisés; assim o fizeram.

33 Depois trouxeram a Moisés o tabernáculo, a tenda e todos os seus pertences; os seus colchetes, as suas tábuas, os seus varais, e as suas colunas, e as suas bases;
34 E a cobertura de peles de carneiro tintas de vermelho, e a cobertura de peles de texugos, e o véu de cobertura;
35 A arca do testemunho, e os seus varais, e o propiciatório;
36 A mesa com todos os seus pertences, e os pães da proposição;
37 O candelabro puro com suas lâmpadas, as lâmpadas em ordem, e todos os seus pertences, e o azeite para a luminária;
38 Também o altar de ouro, e o azeite da unção, e o incenso aromático, e a cortina da porta da tenda;
39 O altar de cobre, e o seu crivo de cobre, os seus varais, e todos os seus pertences, a pia, e a sua base;

31E prenderam a lâmina com um cordão azul na parte da frente do turbante, como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

32Assim terminaram toda a obra do Tabernáculo. Os israelitas fizeram tudo conforme o Senhor tinha ordenado a Moisés.

33Então trouxeram o Tabernáculo inteiro a Moisés: a tenda e todos os seus utensílios, os prendedores, as armações, os travessões, as colunas e as bases,
34a cobertura de pele de carneiro tingida de vermelho, a cobertura de couro e o véu protetor,
35a arca da aliança com as suas varas e a tampa,
36a mesa com todos os seus utensílios e os pães da Presença,
37o candelabro de ouro puro com as suas lâmpadas nos seus lugares, com todos os seus utensílios e o azeite da iluminação;
38o altar de ouro, o óleo da unção, o incenso aromático especial e a cortina da entrada do Tabernáculo,
39o altar de bronze com a sua grelha, as suas varas e todos os demais utensílios do altar, a bacia e a sua base,

31E ataram-lhe um cordão azul, para prendê-la à parte superior da mitra, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

32 Assim foi concluída toda a obra do tabernáculo, a tenda da revelação; os israelitas fizeram tudo exatamente como o Senhor havia ordenado a Moisés.

O tabernáculo é entregue a Moisés

33 Depois disso levaram a Moisés o tabernáculo, a tenda e todos os seus utensílios, os ganchos, as tábuas, os travessões, as colunas e suas bases;
34a cobertura de peles de carneiro tingidas de vermelho e a cobertura de peles de animais marinhos, o véu de proteção;
35a arca do testemunho com suas varas e o propiciatório;
36a mesa com todos os seus utensílios e os pães consagrados;
37 o candelabro de ouro puro com suas lâmpadas todas em ordem, com todos os seus utensílios, e o azeite para a iluminação;
38 e também o altar de ouro, o óleo da unção e o incenso aromático, e a cortina para a entrada da tenda;
39o altar de bronze com sua grelha de bronze, suas varas e todos os seus utensílios; a pia e sua base;

31A ela ataram uma fita azul, para prender a lâmina à parte superior da mitra, conforme Jeová ordenou a Moisés.

Moisés inspeciona todo o trabalho depois de concluído

32Assim se acabou toda a obra do tabernáculo da tenda da revelação; e os filhos de Israel fizeram conforme tudo o que Jeová ordenou a Moisés; assim fizeram.

33Trouxeram a Moisés o tabernáculo, a tenda e todos os seus móveis, os seus ganchos, as suas peças, os seus varais, as suas colunas e as suas bases;
34a coberta de peles de carneiros tintas de vermelho, e a coberta de animais marinhos e o véu do anteparo;
35a arca do Testemunho, os seus varais e o propiciatório;
36a mesa, e todos os seus utensílios, e os pães da proposição;
37o candeeiro puro, e as suas lâmpadas, a saber, as lâmpadas que se haviam de conservar em ordem, e todos os seus utensílios, e o azeite para a luz;
38o altar de ouro, e o óleo da unção, e o incenso aromático, e o anteparo para a entrada da tenda;
39o altar de cobre, e a sua grelha de cobre, e os seus varais, e todos os seus utensílios, o lavatório, e a sua base;

40 as cortinas do átrio, e as suas colunas, e as suas bases, e o reposteiro para a porta do átrio, e as suas cordas, e os seus pregos, e todos os utensílios do serviço do tabernáculo, para a tenda da congregação;

41 as vestes finamente tecidas para ministrar no santuário, e as vestes sagradas do sacerdote Arão, e as vestes de seus filhos, para oficiarem como sacerdotes.

42 Tudo segundo o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel toda a obra.
43 Viu, pois, Moisés toda a obra, e eis que a tinham feito segundo o SENHOR havia ordenado; assim a fizeram, e Moisés os abençoou.

Êxodo 40

Deus manda Moisés levantar o tabernáculo

1 Depois, disse o SENHOR a Moisés:

2 No primeiro dia do primeiro mês, levantarás o tabernáculo da tenda da congregação.
3 Porás, nele, a arca do Testemunho e a cobrirás com o véu.
4 Meterás, nele, a mesa e porás por ordem as coisas que estão sobre ela; também meterás, nele, o candelabro e acenderás as suas lâmpadas.

5 Porás o altar de ouro para o incenso diante da arca do Testemunho e

40 As cortinas do pátio, as suas colunas, e as suas bases, e a cortina da porta do pátio, as suas cordas, e os seus pregos, e todos os utensílios do serviço do tabernáculo, para a tenda da congregação;

41 As vestes do ministério para ministrar no santuário; as santas vestes de Arão o sacerdote, e as vestes dos seus filhos, para administrarem o sacerdócio.

42 Conforme a tudo o que o Senhor ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel toda a obra.
43 Viu, pois, Moisés toda a obra, e eis que a tinham feito; como o Senhor ordenara, assim a fizeram; então Moisés os abençoou.

Êxodo 40

1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 No primeiro mês, no primeiro dia do mês, levantarás o tabernáculo da tenda da congregação,
3 E porás nele a arca do testemunho, e cobrirás a arca com o véu.
4 Depois colocarás nele a mesa, e porás em ordem o que se deve pôr em ordem nela; também colocarás nele o candelabro, e acenderás as suas lâmpadas.

5 E porás o altar de ouro para o incenso diante da arca do testemunho; então

40as cortinas externas do pátio com as suas colunas e bases e a cortina para a entrada do pátio, as cordas e as estacas da tenda do pátio, todos os utensílios para o serviço do Tabernáculo
41e as roupas sacerdotais finamente tecidas, para serem usadas no serviço do santuário, e as roupas sagradas do sacerdote Arão e as roupas dos seus filhos para serem usadas durante a realização das suas funções sacerdotais.
42Os israelitas fizeram toda a obra conforme o Senhor tinha ordenado a Moisés.
43Moisés inspecionou o trabalho deles e viu que tinham feito tudo conforme o Senhor tinha ordenado. E Moisés os abençoou.

Êxodo 40

1Depois dessas coisas, o Senhor disse a Moisés:

2“No primeiro dia do mês arme o Tabernáculo da Tenda do Encontro.

3Coloque nele a arca da aliança (com os Dez Mandamentos) e cubra-a com o véu.
4Coloque no lugar próprio a mesa, e coloque em ordem as coisas que devem ficar sobre ela. Depois traga o candelabro e monte as suas lâmpadas.
5Coloque o altar de ouro para o incenso diante da arca da aliança e pendure a cortina à entrada do Tabernáculo.

40 as cortinas do átrio, suas colunas e suas bases, a cortina para a entrada do átrio, suas cordas e suas estacas, e todos os utensílios do serviço do tabernáculo, para a tenda da revelação;

41as vestes litúrgicas para uso no ministério no lugar santo, as vestes sagradas para o sacerdote Arão e as vestes para seus filhos, para servirem como sacerdotes.

42 E os israelitas fizeram toda a obra, conforme tudo o que o Senhor havia ordenado a Moisés.

43 Moisés viu toda a obra, e eles a haviam feito conforme o Senhor havia ordenado. Então Moisés os abençoou.

Êxodo 40

Deus manda Moisés levantar o tabernáculo

1 Depois disso, o Senhor falou a Moisés:

2 No primeiro dia do primeiro mês, levantarás o tabernáculo, a tenda da revelação,
3 colocarás nele a arca do testemunho e a cobrirás com o véu.
4Depois colocarás nele a mesa, e sobre ela porás em ordem o que se deve pôr; também colocarás nele o candelabro e acenderás suas lâmpadas.

5 Colocarás o altar de ouro para o incenso diante da arca do testemunho. Então

40as cortinas do átrio, as suas colunas, e as suas bases, e o anteparo para a porta do átrio, as suas cordas, e os seus pregos, e todos os utensílios do serviço do tabernáculo para a tenda da revelação;

41os vestidos finamente tecidos para se usarem ao ministrar no Santo Lugar, e os vestidos sagrados para o sacerdote Arão, e os vestidos de seus filhos, quando se empregarem no ofício sacerdotal.

42Conforme tudo o que Jeová ordenou a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel toda a obra.
43Viu, pois, Moisés toda a obra, e eis que eles a tinham feito, conforme Jeová ordenara. Assim a tinham feito e Moisés os abençoou.

Êxodo 40

Deus manda Moisés levantar o tabernáculo

1Depois, disse Jeová a Moisés:

2No primeiro mês, no primeiro dia do mês, levantarás o tabernáculo da tenda da revelação.
3Porás nele a arca do Testemunho e deixarás cair o véu diante dela.
4Meterás nele a mesa e porás por ordem as coisas que estão sobre ela; meterás nele também o candeeiro e acenderás as suas lâmpadas.

5Colocarás o altar de ouro para o incenso diante da arca do Testemunho e

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
pendurarás o reposteiro da porta do tabernáculo.	pendurarás a cortina da porta do tabernáculo.		pendurarás a cortina da entrada do tabernáculo.	pendurarás o anteparo da entrada do tabernáculo.
6 Porás o altar do holocausto diante da porta do tabernáculo da tenda da congregação.	6 Porás também o altar do holocausto diante da porta do tabernáculo da tenda da congregação.	6“Ponha o altar das ofertas queimadas diante da porta do Tabernáculo;	6Colocarás o altar do holocausto diante da entrada do tabernáculo, a tenda da revelação.	6Porás o altar do holocausto diante da entrada do tabernáculo da tenda da revelação.
7 Porás a bacia entre a tenda da congregação e o altar e a encherás de água.	7 E porás a pia entre a tenda da congregação e o altar, e nela porás água.	7coloque a bacia entre a tenda do santuário e o altar, e encha-a de água.	7 E colocarás a pia entre a tenda da revelação e o altar e despejarás água nela.	7Porás também o lavatório entre a tenda da revelação e o altar e o encherás de água.
8 Depois, porás o átrio ao redor e pendurarás o reposteiro à porta do átrio.	8 Depois porás o pátio ao redor, e pendurarás a cortina à porta do pátio.	8Depois arme o pátio ao redor da tenda e instale a cortina na entrada do pátio.	8Depois, levantarás as cortinas do átrio ao redor e pendurarás a cortina da entrada do átrio.	8Com as cortinas farás o átrio em roda e pendurarás o anteparo da porta do átrio.
9 E tomarás o óleo da unção, e ungirás o tabernáculo e tudo o que nele está, e o consagrarás com todos os seus pertences; e será santo.	9 Então tomarás o azeite da unção, e ungirás o tabernáculo, e tudo o que há nele; e o santificarás com todos os seus pertences, e será santo.	9“Então pegue o óleo da unção, e unja o Tabernáculo e tudo o que faz parte dele; desse modo você fará a consagração do Tabernáculo, com tudo que nele se encontra, e ele será sagrado.	9 Então pegarás o óleo da unção e ungirás o tabernáculo e tudo o que há nele; e o santificarás, a ele e a todos os seus utensílios; e ele se tornará santo.	9Tomando o óleo da unção, ungirás o tabernáculo e tudo o que nele está e o santificarás a ele e a todos os seus móveis; e será santo.
10 Ungirás também o altar do holocausto e todos os seus utensílios e consagrarás o altar; e o altar se tornará santíssimo.	10 Ungirás também o altar do holocausto, e todos os seus utensílios; e santificarás o altar; e o altar será santíssimo.	10Em seguida, derrame o óleo da unção no altar das ofertas queimadas e todos os seus utensílios; consagre-o e ele se tornará santíssimo.	10 Ungirás também o altar do holocausto e todos os seus utensílios. Santificarás o altar, e ele será santíssimo.	10Ungirás o altar do holocausto e todos os seus utensílios e santificarás o altar; o altar será santíssimo.
11 Então, ungirás a bacia e o seu suporte e a consagrarás.	11 Então ungirás a pia e a sua base, e a santificarás.	11Unja também a bacia com a sua base e consagre-a.	11Então ungirás a pia e sua base, e a santificarás.	11Ungirás o lavatório e a sua base e o santificarás.
12 Farás também chegar Arão e seus filhos à porta da tenda da congregação e os lavarás com água.	12 Farás também chegar a Arão e a seus filhos à porta da tenda da congregação; e os lavarás com água.	12“Mande Arão e seus filhos chegarem à entrada do Tabernáculo e lave-os com água.	12 E levarás Arão e seus filhos à entrada da tenda da revelação e os lavarás com água.	12Farás chegar Arão e seus filhos à entrada da tenda da revelação e os lavarás com água.
13 Vestirás Arão das vestes sagradas, e o ungirás, e o consagrarás para que me oficie como sacerdote.	13 E vestirás a Arão as vestes santas, e o ungirás, e o santificarás, para que me administre o sacerdócio.	13Depois vista Arão com as roupas sagradas, unja-o e consagre-o para me servir como sacerdote.	13 E vestirás Arão com as vestes sagradas, e o ungirás, e o santificarás, para que me sirva como sacerdote.	13Vestirás a Arão dos vestidos sagrados, e o ungirás, e o santificarás, para que me sirva no ofício sacerdotal.
14 Também farás chegar seus filhos, e lhes vestirás as túnicas,	14 Também farás chegar a seus filhos, e lhes vestirás as túnicas,	14Traga também os filhos dele e vista-os com as roupas sacerdotais.	14Também levarás seus filhos e os vestirás com túnicas,	14Farás também chegar seus filhos, e os vestirás de túnicas,
15 e os ungirás como ungiste seu pai, para que me oficiem como sacerdotes; sua unção lhes será por sacerdócio perpétuo durante as suas gerações.	15 E os ungirás como ungiste a seu pai, para que me administrem o sacerdócio, e a sua unção lhes será por sacerdócio perpétuo nas suas gerações.	15Unjaos como você ungiu o pai deles, para que possam me servir como sacerdotes. Essa unção para o sacerdócio vale para sempre, de modo que os	15 e os ungirás como ungiste o pai deles, para que me sirvam como sacerdotes, e essa unção será para um sacerdócio perpétuo através de suas gerações.	15e os ungirás, como ungiste a seu pai, para que me sirvam no ofício sacerdotal; sua unção lhes será por um sacerdócio perpétuo nas suas gerações.

O tabernáculo é levantado

16 E tudo fez Moisés segundo o SENHOR lhe havia ordenado; assim o fez.

17 No primeiro mês do segundo ano, no primeiro dia do mês, se levantou o tabernáculo.
18 Moisés levantou o tabernáculo, e pôs as suas bases, e armou as suas tábuas, e meteu, nele, as suas vergas, e levantou as suas colunas;

19 estendeu a tenda sobre o tabernáculo e pôs a coberta da tenda por cima, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.

20 Tomou o Testemunho, e o pôs na arca, e meteu os varais na arca, e pôs o propiciatório em cima da arca.
21 Introduziu a arca no tabernáculo, e pendurou o véu do reposteiro, e com ele cobriu a arca do Testemunho, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
22 Pôs também a mesa na tenda da congregação, ao lado do tabernáculo, para o norte, fora do véu,
23 e sobre ela pôs em ordem os pães da proposição perante o SENHOR, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
24 Pôs também, na tenda da congregação, o candelabro defronte da mesa, ao lado do tabernáculo, para o sul,

16 E Moisés fez conforme a tudo o que o Senhor lhe ordenou, assim o fez.

17 Assim, no primeiro mês, no ano segundo, ao primeiro dia do mês foi levantado o tabernáculo.
18 Moisés levantou o tabernáculo, e pôs as suas bases, e armou as suas tábuas, e colocou nele os seus varais, e levantou as suas colunas;

19 E estendeu a tenda sobre o tabernáculo, e pôs a cobertura da tenda sobre ela, em cima, como o Senhor ordenara a Moisés.

20 Tomou o testemunho, e pô-lo na arca, e colocou os varais na arca; e pôs o propiciatório em cima da arca.
21 E introduziu a arca no tabernáculo, e pendurou o véu da cobertura, e cobriu a arca do testemunho, como o Senhor ordenara a Moisés.
22 pôs também a mesa na tenda da congregação, ao lado do tabernáculo, para o norte, fora do véu,
23 E sobre ela pôs em ordem o pão perante o Senhor, como o Senhor ordenara a Moisés.
24 pôs também na tenda da congregação o candelabro na frente da mesa, ao lado do tabernáculo, para o sul,

descendentes deles também serão sacerdotes, de geração em geração".

16Moisés fez tudo conforme o Senhor tinha ordenado.

17Assim, no primeiro dia do primeiro mês do segundo ano, o Tabernáculo foi montado.

18Moisés armou o Tabernáculo, colocando as bases em seus lugares, as armações e as travessas e levantou as colunas.

19Depois estendeu a tenda sobre o tabernáculo e colocou a cobertura sobre ela, como o Senhor tinha ordenado.

20Tomou as tábuas da aliança e as colocou na arca. Introduziu as varas nas argolas da arca e colocou sobre ela a tampa.
21Em seguida levou a arca para dentro do Tabernáculo e estendeu o véu para cobrir a arca da aliança, como o Senhor tinha ordenado.
22Depois pôs a mesa no Santuário, no lado norte do Tabernáculo, do lado de fora do véu.
23Colocou sobre ela os pães da Presença, diante do Senhor, como o Senhor tinha ordenado.
24Pôs também o candelabro no Santuário, em frente da mesa, no lado sul do Tabernáculo,

O tabernáculo é levantado

16 E Moisés fez conforme tudo o que o Senhor lhe havia ordenado; assim o fez.

17 E, no primeiro dia do primeiro mês do segundo ano, o tabernáculo foi levantado.

18Assim Moisés levantou o tabernáculo: lançou suas bases, armou suas tábuas, colocou nelas os travessões e ergueu suas colunas;
19estendeu a tenda por cima do tabernáculo e pôs a cobertura da tenda sobre ela, em cima, conforme o Senhor lhe havia ordenado.
20 Então, pegou o testemunho e o colocou na arca, ajustou as varas a ela e colocou o propiciatório em cima dela.
21 Depois colocou a arca dentro do tabernáculo e pendurou o véu de proteção, cobrindo-a conforme o Senhor lhe havia ordenado.
22 Pôs também a mesa na tenda da revelação, no lado norte do tabernáculo, fora do véu,
23 e arrumou sobre ela o pão diante do Senhor, conforme o Senhor lhe havia ordenado.
24 Pôs também na tenda da revelação o candelabro diante da mesa, no lado sul do tabernáculo,

16Fez Moisés segundo tudo o que Jeová lhe ordenou; assim o fez.

O tabernáculo é levantado

17No primeiro mês do segundo ano, no primeiro dia do mês, foi levantado o tabernáculo.
18Moisés levantou o tabernáculo, e pôs suas bases, e armou as suas peças, e nelas meteu os seus varais, e assentou as suas colunas.

19Estendeu a tenda por cima do tabernáculo e pôs a coberta da tenda por cima, conforme Jeová ordenou a Moisés.

20Tomando o Testemunho, pô-lo na arca, e meteu os varais na arca, e pôs o propiciatório em cima da arca.
21Introduziu a arca no tabernáculo, e pendurou o véu do anteparo, e com ele cobriu a arca do Testemunho, conforme Jeová ordenou a Moisés.
22Pôs também a mesa na tenda da revelação, ao lado do tabernáculo, para o norte, fora do véu.
23Sobre ela pôs em ordem os pães da proposição de Jeová, conforme Jeová ordenou a Moisés.
24Na tenda da revelação, pôs o candeeiro defronte da mesa, ao lado do tabernáculo, para o sul.

25 e preparou as lâmpadas perante o SENHOR, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
26 Pôs o altar de ouro na tenda da congregação, diante do véu,
27 e acendeu sobre ele o incenso aromático, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
28 Pendurou também o reposteiro da porta do tabernáculo,
29 pôs o altar do holocausto à porta do tabernáculo da tenda da congregação e ofereceu sobre ele holocausto e oferta de cereais, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
30 Pôs a bacia entre a tenda da congregação e o altar e a encheu de água, para se lavar.
31 Nela, Moisés, Arão e seus filhos lavavam as mãos e os pés,
32 quando entravam na tenda da congregação e quando se chegavam ao altar, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
33 Levantou também o átrio ao redor do tabernáculo e do altar e pendurou o reposteiro da porta do átrio. Assim Moisés acabou a obra.

A nuvem cobre o tabernáculo
Números 9.15-23

34 Então, a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do SENHOR encheu o tabernáculo.

25 E acendeu as lâmpadas perante o Senhor, como o Senhor ordenara a Moisés.
26 E pôs o altar de ouro na tenda da congregação, diante do véu,
27 E acendeu sobre ele o incenso de especiarias aromáticas, como o Senhor ordenara a Moisés.
28 Pendurou também a cortina da porta do tabernáculo,
29 E pôs o altar do holocausto à porta do tabernáculo da tenda da congregação, e sobre ele ofereceu holocausto e oferta de alimentos, como o Senhor ordenara a Moisés.
30 Pôs também a pia entre a tenda da congregação e o altar, e nela pôs água para lavar.
31 E Moisés, e Arão e seus filhos nela lavaram as suas mãos e os seus pés.
32 Quando entravam na tenda da congregação, e quando chegavam ao altar, lavavam-se, como o Senhor ordenara a Moisés.
33 Levantou também o pátio ao redor do tabernáculo e do altar, e pendurou a cortina da porta do pátio. Assim Moisés acabou a obra.

34 Então a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo;

25e acendeu as lâmpadas diante do Senhor, como ele tinha ordenado.
26Pôs o altar de ouro no santuário, diante do véu,
27e nele queimou o incenso aromático especial, como o Senhor tinha ordenado.
28Então pendurou a cortina na entrada do Tabernáculo
29e pôs o altar das ofertas queimadas à entrada do Tabernáculo, a Tenda do Encontro, ofereceu sobre ele uma oferta queimada e uma oferta de cereais, como o Senhor tinha ordenado.
30Pôs a bacia entre a Tenda do Encontro e o altar e encheu-a de água.
31Nela, Moisés, Arão e os seus filhos lavavam as mãos e os pés.
32Todas as vezes que entravam no Tabernáculo e iam até o altar, eles se lavavam, como o Senhor tinha ordenado.
33Então Moisés armou o pátio ao redor do Tabernáculo e do altar e colocou a cortina à entrada do pátio. Assim Moisés acabou a obra.

34Então a nuvem cobriu o Tabernáculo e a glória do Senhor o encheu.

25 e acendeu as lâmpadas diante do Senhor, conforme o Senhor lhe havia ordenado.
26 Pôs o altar de ouro na tenda da revelação, diante do véu,
27 e queimou sobre ele o incenso de especiarias aromáticas, conforme o Senhor lhe havia ordenado.
28 Pendurou a cortina à entrada do tabernáculo
29 e pôs o altar do holocausto à entrada do tabernáculo, da tenda da revelação, e ofereceu sobre ele o holocausto e a oferta de cereais, conforme o Senhor lhe havia ordenado.
30 Depois disso, colocou a pia entre a tenda da revelação e o altar, e derramou água sobre ela para as abluções.
31Moisés, Arão e seus filhos lavavam as mãos e os pés nessa pia.
32 Quando entravam na tenda da revelação e quando chegavam ao altar, eles se lavavam, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.
33 Levantou também as cortinas do átrio ao redor do tabernáculo e do altar, e pendurou a cortina da entrada do átrio. Desse modo, Moisés terminou a obra.

A nuvem cobre o tabernáculo

34 Então a nuvem cobriu a tenda da revelação, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo,

25Acendeu as lâmpadas diante de Jeová; conforme Jeová ordenou a Moisés.
26Pôs o altar de ouro na tenda da revelação diante do véu
27e sobre ele queimou incenso aromático, conforme Jeová ordenou a Moisés.
28Pôs o anteparo à entrada do tabernáculo.
29Colocou o altar do holocausto à entrada do tabernáculo da tenda da revelação e ofereceu sobre ele o holocausto e a oferta de cereais, conforme Jeová ordenou a Moisés.
30Pôs o lavatório entre a tenda da revelação e o altar e o encheu de água, para se lavar.
31Junto dele lavaram Moisés, e Arão, e seus filhos as mãos e os pés;
32quando entravam na tenda da revelação e quando se chegava ao altar, lavavam-se, conforme Jeová ordenou a Moisés.
33Erigiu o átrio ao redor do tabernáculo e do altar e pendurou o anteparo da porta do átrio. Assim acabou Moisés a obra.

A nuvem cobre o tabernáculo

34 Então, a nuvem cobriu a tenda da revelação, e a glória de Jeová encheu o tabernáculo.

35 Moisés não podia entrar na tenda da congregação, porque a nuvem permanecia sobre ela, e a glória do SENHOR enchia o tabernáculo.
36 Quando a nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, os filhos de Israel caminhavam avante, em todas as suas jornadas;
37 se a nuvem, porém, não se levantava, não caminhavam, até ao dia em que ela se levantava.
38 De dia, a nuvem do SENHOR repousava sobre o tabernáculo, e, de noite, havia fogo nela, à vista de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

35 De maneira que Moisés não podia entrar na tenda da congregação, porquanto a nuvem permanecia sobre ela, e a glória do Senhor enchia o tabernáculo.
36 Quando, pois, a nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, então os filhos de Israel caminhavam em todas as suas jornadas.
37 Se a nuvem, porém, não se levantava, não caminhavam, até ao dia em que ela se levantasse;
38 Porquanto a nuvem do Senhor estava de dia sobre o tabernáculo, e o fogo estava de noite sobre ele, perante os olhos de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

35Moisés não podia entrar no Tabernáculo, porque a nuvem estava sobre ela e a glória do Senhor o enchia.

36Sempre que a nuvem se levantava de cima do Tabernáculo, os israelitas seguiam viagem.

37Mas, se a nuvem parava, eles também paravam, até o dia em que ela se levantava.

38A nuvem do Senhor repousava sobre o Tabernáculo de dia, e de noite havia fogo sobre ele, diante dos olhos de toda a nação de Israel, em toda a sua peregrinação.

35 de maneira que Moisés não podia entrar na tenda da revelação, pois a nuvem repousava sobre ela, e a glória do Senhor enchia o tabernáculo.

36 Quando a nuvem se levantava de cima do tabernáculo, os israelitas partiam, avançando em suas jornadas;

37 se a nuvem, porém, não se levantava, eles não partiam até o dia em que ela se levantasse.
38 Porque a nuvem do Senhor estava sobre o tabernáculo de dia, e o fogo aparecia sobre ele de noite, diante dos olhos de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

35Moisés não podia entrar na tenda da revelação, porque a nuvem permanecia sobre ela, e a glória de Jeová enchia o tabernáculo.

36Quando de sobre o tabernáculo se levantava a nuvem, os filhos de Israel iam adiante, em todas as suas jornadas;

37porém, se não se levantava a nuvem, não caminhavam até o dia em que se levantava.

38De dia, repousava a nuvem de Jeová sobre o tabernáculo, e, de noite, havia fogo nele, à vista de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
O terceiro livro de Moisés chamado Levítico	Levítico	Levítico	Levítico	O terceiro livro de Moisés comumente chamado Levítico
Levítico 1	**Levítico 1**	**Levítico 1**	**Levítico 1**	**Levítico 1**
Os holocaustos			**Os holocaustos**	**A lei referente aos holocaustos**
1 Chamou o SENHOR a Moisés e, da tenda da congregação, lhe disse:	1 E chamou o SENHOR a Moisés, e falou com ele da tenda da congregação, dizendo:	1O Senhor chamou Moisés ao Tabernáculo e lhe disse:	1 O Senhor chamou Moisés e, da tenda da revelação, disse-lhe:	1 Chamou Jeová a Moisés e disse-lhe da tenda da revelação:
2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando algum de vós trouxer oferta ao SENHOR, trareis a vossa oferta de gado, de rebanho ou de gado miúdo.	2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando algum de vós oferecer oferta ao Senhor, oferecerá a sua oferta de gado, isto é, de gado vacum e de ovelha.	2"Fale o seguinte aos israelitas: Quando alguém de vocês oferecer sacrifício ao Senhor, escolha um animal do seu gado ou do seu rebanho de ovelhas.	2 Fala aos israelitas: Quando algum de vós apresentar uma oferta ao Senhor, deverá ser do gado, isto é, do rebanho bovino e do rebanho ovino e caprino.	2Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando algum de vós oferecer uma oblação a Jeová, do gado, isto é, do gado vacum ou gado miúdo, oferecereis as vossas oblações.
3 Se a sua oferta for holocausto de gado, trará macho sem defeito; à porta da tenda da congregação o trará, para que o homem seja aceito perante o SENHOR.	3 Se a sua oferta for holocausto de gado, oferecerá macho sem defeito; à porta da tenda da congregação a oferecerá, de sua própria vontade, perante o Senhor.	3"Se a oferta queimada for de gado, deverá ser usado um macho sem defeitos físicos. Traga o animal à entrada do Tabernáculo, para que seja aceito pelo Senhor.	3 Se a sua oferta for holocausto do rebanho bovino, oferecerá um macho sem defeito, à entrada da tenda da revelação, para que seja aprovado pelo Senhor.	3Se a sua oblação for holocausto tirado do gado vacum, oferecerá ele um macho sem defeito; oferecê-lo-á à porta da tenda da revelação, para que seja aceito diante de Jeová.
4 E porá a mão sobre a cabeça do holocausto, para que seja aceito a favor dele, para a sua expiação.	4 E porá a sua mão sobre a cabeça do holocausto, para que seja aceito a favor dele, para a sua expiação.	4Aquele que estiver fazendo a oferta colocará a mão sobre a cabeça do animal, para que seja aceito no seu lugar. Ou seja, o animal é sacrificado, sofrendo no lugar do homem o castigo dos seus pecados, e o homem fica livre do castigo desses pecados.	4 Porá a mão sobre a cabeça do holocausto, e este será aceito em favor dele, para sua expiação.	4Porá a mão sobre a cabeça do holocausto; e este será aceito a favor dele para lhe servir de expiação.
5 Depois, imolará o novilho perante o SENHOR; e os filhos de Arão, os sacerdotes, apresentarão o sangue e o aspergirão ao redor sobre o altar que está diante da porta da tenda da congregação.	5 Depois degolará o bezerro perante o Senhor; e os filhos de Arão, os sacerdotes, oferecerão o sangue, e espargirão o sangue em redor sobre o altar que está diante da porta da tenda da congregação.	5O homem matará o touro ou novilho diante do Senhor, e os descendentes de Arão — os sacerdotes — apresentarão o sacrifício ao Senhor, borrifando o sangue em todos os lados do altar que está à entrada do Tabernáculo.	5 Depois sacrificará o novilho diante do Senhor; e os sacerdotes, filhos de Arão, oferecerão o sangue e o aspergirão em redor sobre o altar que está à entrada da tenda da revelação.	5Ele matará o novilho diante de Jeová: os filhos de Arão, os sacerdotes, oferecerão o sangue, e o aspergirão ao redor sobre o altar que está à porta da tenda da revelação.
6 Então, ele esfolará o holocausto e o cortará em seus pedaços.	6 Então esfolará o holocausto, e o partirá nos seus pedaços.	6Em seguida, eles deverão tirar a pele do animal e cortá-lo em pedaços.	6Então ele tirará o couro do holocausto e o cortará em pedaços.	6Então ele esfolará o holocausto e o cortará em pedaços.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 E os filhos de Arão, o sacerdote, porão fogo sobre o altar e porão em ordem lenha sobre o fogo.	7 E os filhos de Arão, o sacerdote, porão fogo sobre o altar, pondo em ordem a lenha sobre o fogo.	7E os descendentes do sacerdote Arão acenderão fogo sobre o altar e arrumarão a lenha para o fogo.	7 E os filhos de Arão, o sacerdote, acenderão o fogo sobre o altar e arrumarão a lenha sobre ele;	7Os filhos de Arão, o sacerdote, porão fogo sobre o altar e colocarão em ordem lenha sobre o fogo.
8 Também os filhos de Arão, os sacerdotes, colocarão em ordem os pedaços, a saber, a cabeça e o redenho, sobre a lenha que está no fogo sobre o altar.	8 Também os filhos de Arão, os sacerdotes, porão em ordem os pedaços, a cabeça e o redenho sobre a lenha que está no fogo em cima do altar;	8Depois colocarão os pedaços junto com a cabeça e a gordura sobre a lenha do fogo do altar.	8também arrumarão os pedaços, a cabeça e a gordura sobre a lenha que está no fogo em cima do altar;	8Os filhos de Arão, os sacerdotes, colocarão em ordem os pedaços, a saber, a cabeça e a gordura, sobre a lenha que está no fogo em cima do altar;
9 Porém as entranhas e as pernas, o sacerdote as lavará com água; e queimará tudo isso sobre o altar; é holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.	9 Porém a sua fressura e as suas pernas lavar-se-ão com água; e o sacerdote tudo isso queimará sobre o altar; holocausto é, oferta queimada, de cheiro suave ao Senhor.	9As vísceras e as pernas serão lavadas com água e depois queimadas sobre o altar pelo sacerdote. Então será uma oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor.	9 mas as vísceras e as pernas serão lavadas com água, e o sacerdote queimará tudo isso sobre o altar como holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor.	9mas os intestinos e as pernas do novilho ele os lavará com água. O sacerdote queimará tudo isso sobre o altar como holocausto, oferta queimada, de suave cheiro a Jeová.
10 Se a sua oferta for de gado miúdo, de carneiros ou de cabritos, para holocausto, trará macho sem defeito.	10 E se a sua oferta for de gado miúdo, de ovelhas ou de cabras, para holocausto, oferecerá macho sem defeito.	10“Se a oferta for de animal pequeno, quer de carneiro ou de cabrito, terá de ser um macho sem defeito.	10 Se a sua oferta for holocausto de rebanho ovino e caprino, seja cordeiro ou cabrito, ele oferecerá um macho sem defeito,	10Se a sua oblação em holocausto for do gado miúdo, das ovelhas ou das cabras, oferecerá ele um macho sem defeito.
11 E o imolará ao lado do altar, para o lado norte, perante o SENHOR; e os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o seu sangue em redor sobre o altar.	11 E o degolará ao lado do altar que dá para o norte, perante o Senhor; e os filhos de Arão, os sacerdotes, espargirão o seu sangue em redor sobre o altar.	11O homem que estiver fazendo a oferta, terá de matar o animal diante do Senhor. Fará isso no lado norte do altar. E os sacerdotes, descendentes de Arão, borrifarão o sangue sobre o altar, em todos os lados.	11 e o sacrificará no lado norte do altar, diante do Senhor; e os sacerdotes, filhos de Arão, aspergirão o sangue em redor sobre o altar.	11Matá-lo-á diante de Jeová ao lado do altar que olha para o norte, e os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o sangue sobre o altar em redor.
12 Depois, ele o cortará em seus pedaços, como também a sua cabeça e o seu redenho; e o sacerdote os porá em ordem sobre a lenha que está no fogo sobre o altar;	12 Depois o partirá nos seus pedaços, como também a sua cabeça e o seu redenho; e o sacerdote os porá em ordem sobre a lenha que está no fogo sobre o altar;	12Depois o homem cortará o animal em pedaços. O sacerdote colocará os pedaços, junto com a cabeça e a gordura, sobre a lenha do fogo do altar.	12Então o cortará em pedaços, juntamente com a cabeça e a gordura; e o sacerdote os arrumará sobre a lenha que está no fogo sobre o altar;	12Então ele o cortará em pedaços; e, juntamente com a cabeça e a gordura, o sacerdote os porá em ordem sobre a lenha que está no fogo em cima do altar;
13 porém as entranhas e as pernas serão lavadas com água; e o sacerdote oferecerá tudo isso e o queimará sobre o altar; é holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.	13 Porém a fressura e as pernas lavar-se-ão com água; e o sacerdote tudo oferecerá, e o queimará sobre o altar; holocausto é, oferta queimada, de cheiro suave ao Senhor.	13Mas as vísceras e as pernas terão de ser primeiro lavadas com água. Então o sacerdote queimará tudo sobre o altar, como oferta de aroma agradável ao Senhor.	13 mas as vísceras e as pernas serão lavadas com água, e o sacerdote oferecerá tudo isso, e o queimará sobre o altar; é um holocausto, oferta queimada de aroma agradável ao Senhor.	13mas os intestinos e as pernas ele os lavará com água. O sacerdote oferecerá tudo isso e o queimará sobre o altar; holocausto é, oferta queimada, de suave cheiro a Jeová.
14 Se a sua oferta ao SENHOR for holocausto de aves, trará a sua oferta de rolas ou de pombinhos.	14 E se a sua oferta ao Senhor for holocausto de aves, oferecerá a sua oferta de rolas ou de pombinhos;	14“Se a oferta queimada ao Senhor for de aves, poderá ser de rolinhas ou de pombinhas.	14 Se a sua oferta ao Senhor for holocausto de aves, então oferecerá rolinhas ou pombinhos.	14Se a sua oblação a Jeová for holocausto tirado das aves, a sua oblação que oferecerá será de rolas ou de pombinhos.

15 O sacerdote a trará ao altar, e, com a unha, lhe destroncará a cabeça, sem a separar do pescoço, e a queimará sobre o altar; o seu sangue, ele o fará correr na parede do altar;
16 tirará o papo com suas penas e o lançará junto ao altar, para o lado oriental, no lugar da cinza;
17 rasgá-la-á pelas asas, porém não a partirá; o sacerdote a queimará sobre o altar, em cima da lenha que está no fogo; é holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.

Levítico 2

As ofertas de manjares

1 Quando alguma pessoa fizer oferta de manjares ao SENHOR, a sua oferta será de flor de farinha; nela, deitará azeite e, sobre ela, porá incenso.

2 Levá-la-á aos filhos de Arão, os sacerdotes, um dos quais tomará dela um punhado da flor de farinha e do seu azeite com todo o seu incenso e os queimará como porção memorial sobre o altar; é oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.

3 O que ficar da oferta de manjares será de Arão e de seus filhos; é coisa santíssima das ofertas queimadas ao SENHOR.

4 Quando trouxeres oferta de manjares, cozida no forno, será de bolos asmos de

15 E o sacerdote a oferecerá sobre o altar, e tirar-lhe-á a cabeça, e a queimará sobre o altar; e o seu sangue será espremido na parede do altar;

16 E o seu papo com as suas penas tirará e o lançará junto ao altar, para o lado do oriente, no lugar da cinza;
17 E fendê-la-á junto às suas asas, porém não a partirá; e o sacerdote a queimará em cima do altar sobre a lenha que está no fogo; holocausto é, oferta queimada de cheiro suave ao Senhor.

Levítico 2

1 E quando alguma pessoa oferecer oferta de alimentos ao SENHOR, a sua oferta será de flor de farinha, e nela deitará azeite, e porá o incenso sobre ela;

2 E a trará aos filhos de Arão, os sacerdotes, um dos quais tomará dela um punhado da flor de farinha, e do seu azeite com todo o seu incenso; e o sacerdote queimará como memorial sobre o altar; oferta queimada é, de cheiro suave ao Senhor.

3 E o que sobejar da oferta de alimentos, será de Arão e de seus filhos; coisa santíssima é, das ofertas queimadas ao Senhor.
4 E, quando ofereceres oferta de alimentos, cozida no forno, será de bolos ázimos de flor de farinha, amassados com

15O sacerdote trará a ave ao altar e torcerá o pescoço dela com a mão. Depois queimará tudo sobre o altar e deixará o sangue da ave escorrer pela parede do altar.
16Então o sacerdote tirará o papo e as penas, e jogará tudo isso do lado leste do altar, junto com as cinzas.
17Em seguida, rasgará a ave pelas asas, mas sem que fique inteiramente partida. E o sacerdote a queimará sobre a lenha acesa do altar. É uma oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor.

Levítico 2

1“Quando alguém oferecer uma oferta de cereais ao Senhor, deverá trazer farinha da melhor qualidade. Derramará azeite e incenso sobre a farinha
2e a entregará aos descendentes de Arão, os sacerdotes. Um dos sacerdotes apanhará um punhado da farinha, com azeite e incenso, e queimará essa parte diante do Senhor. Esse punhado levado ao fogo representa toda a quantidade do cereal trazido, de modo que o Senhor o receberá como oferta de aroma agradável ao Senhor.
3O restante da oferta ficará com Arão e seus descendentes; é considerada a parte mais sagrada das ofertas queimadas ao Senhor.
4“Se alguém oferecer uma oferta de cereais assada no forno, deve usar farinha da melhor qualidade para fazer bolos sem

15O sacerdote levará a ave ao altar, lhe destroncará a cabeça e a queimará sobre o altar; e deixará o sangue escorrer na parede do altar;

16 e tirará o papo com as penas e o lançará no lado leste do altar, no lugar da cinza;

17 e abrirá a ave junto às asas, mas não a partirá; e o sacerdote a queimará em cima do altar sobre a lenha que está no fogo; é um holocausto, oferta queimada de aroma agradável ao Senhor.

Levítico 2

As ofertas de cereais

1 Quando alguém fizer uma oferta de cereais ao Senhor, sua oferta será da melhor farinha. Sobre ela derramará azeite e porá incenso;

2 e a levará aos sacerdotes, filhos de Arão. Um deles pegará um punhado da melhor farinha com azeite e todo o incenso e queimará sobre o altar como oferta memorial, oferta queimada de aroma agradável ao Senhor.

3 O que restar da oferta de cereais pertencerá a Arão e seus filhos; é porção santíssima entre as ofertas queimadas ao Senhor.
4 Quando fizerdes oferta de cereais assada ao forno, deverá ser de bolos feitos da melhor farinha sem fermento e

15O sacerdote a trará ao altar, e lhe destroncará o pescoço, e a queimará sobre o altar. O sangue dela ele fará correr sobre a borda do altar,

16tirará o papo e seu excremento e o lançará junto ao altar para o lado do oriente, no lugar da cinza.
17Fendê-la-á perto das asas, porém não a partirá; o sacerdote a queimará sobre o altar, em cima da lenha que está no fogo; holocausto é, oferta queimada, de suave cheiro a Jeová.

Levítico 2

A lei referente às ofertas de manjares

1Quando alguém oferecer a Jeová uma oblação de oferta de cereais, a sua oblação será de flor de farinha; nela deitará azeite e sobre ela porá incenso.

2Levá-la-á aos filhos de Arão, aos sacerdotes; o sacerdote tomará da oblação o seu punhado da flor de farinha e do azeite com todo o incenso e os queimará como oferta memorial sobre o altar, oferta queimada, de suave cheiro a Jeová.

3O que ficar da oferta de cereais pertencerá a Arão e a seus filhos; é uma coisa santíssima das ofertas queimadas, de Jeová.
4Quando ofereceres uma oblação de oferta de cereais cozida no forno, será de bolos asmos de flor de farinha amassados com

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
flor de farinha amassados com azeite e obreias asmas untadas com azeite.	azeite, e coscorões ázimos untados com azeite.	fermento, assados com azeite, ou pães finos sem fermento, untados com azeite.	amassados com azeite, ou de bolachas sem fermento untadas com azeite.	azeite, ou obreias asmas untadas com azeite.
5 Se a tua oferta for de manjares cozida na assadeira, será de flor de farinha sem fermento amassada com azeite.	5 E, se a tua oferta for oferta de alimentos cozida na caçoula, será da flor de farinha sem fermento, amassada com azeite.	5Se a oferta de cereais for preparada na assadeira, também deve ser usada farinha da melhor qualidade, sem fermento, amassada com azeite.	5 E, se a tua oferta de cereais for assada na assadeira, será feita da melhor farinha sem fermento, amassada com azeite.	5Se a tua oblação for oferta de cereais cozida na assadeira, será de flor de farinha amassada com azeite e sem fermento.
6 Em pedaços a partirás e, sobre ela, deitarás azeite; é oferta de manjares.	6 Em pedaços a partirás, e sobre ela deitarás azeite; oferta é de alimentos.	6Deve ser cortada em pedaços, e sobre os pedaços deve ser derramado azeite. Não tenham dúvidas: é oferta de cereais.	6Tu a partirás em pedaços e derramarás azeite sobre ela; é uma oferta de cereais.	6Em pedaços a partirás e sobre ela deitarás azeite; oferta é de cereais.
7 Se a tua oferta for de manjares de frigideira, far-se-á de flor de farinha com azeite.	7 E, se a tua oferta for oferta de alimentos de frigideira, far-se-á da flor de farinha com azeite.	7Se a oferta de cereais for preparada numa frigideira, também deve ser feita de farinha da melhor qualidade, misturada com azeite.	7E, se a tua oferta de cereais for cozida na panela, será feita da melhor farinha com azeite.	7Se a tua oblação for oferta de cereais cozida na frigideira, será feita de flor de farinha com azeite.
8 E a oferta de manjares, que daquilo se fará, trarás ao SENHOR; será apresentada ao sacerdote, o qual a levará ao altar.	8 Então trarás a oferta de alimentos, que se fará daquilo, ao Senhor; e se apresentará ao sacerdote, o qual a levará ao altar.	8Traga ao Senhor a oferta de cereais e entregue-a ao sacerdote, que a levará ao altar.	8Então levarás ao Senhor a oferta de cereais feita dessas coisas. Ela será apresentada ao sacerdote, que a levará ao altar.	8Levarás a Jeová a oferta de cereais, que se faz destas coisas; e será apresentada ao sacerdote, o qual a levará ao altar.
9 Da oferta de manjares tomará o sacerdote a porção memorial e a queimará sobre o altar; é oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.	9 E o sacerdote tomará daquela oferta de alimentos como memorial, e a queimará sobre o altar; oferta queimada é de cheiro suave ao Senhor.	9O sacerdote queimará sobre o altar uma parte representativa da oferta de cereais; é oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor.	9 O sacerdote separará uma parte da oferta de cereais como memorial e a queimará sobre o altar; é oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor.	9Da oferta de cereais tomará o sacerdote a oferta memorial e a queimará sobre o altar; oferta queimada é, de suave cheiro a Jeová.
10 O que ficar da oferta de manjares será de Arão e de seus filhos; é coisa santíssima das ofertas queimadas ao SENHOR.	10 E, o que sobejar da oferta de alimentos, será de Arão e de seus filhos; coisa santíssima é, das ofertas queimadas ao Senhor.	10O restante da oferta é para uso pessoal de Arão e seus descendentes; é considerada a parte mais sagrada das ofertas queimadas ao Senhor.	10 O que restar da oferta de cereais pertencerá a Arão e seus filhos; é porção santíssima entre as ofertas queimadas ao Senhor.	10O que ficar da oferta de cereais pertencerá a Arão e a seus filhos; é uma coisa santíssima das ofertas queimadas, de Jeová.
11 Nenhuma oferta de manjares, que fizerdes ao SENHOR, se fará com fermento; porque de nenhum fermento e de mel nenhum queimareis por oferta ao SENHOR.	11 Nenhuma oferta de alimentos, que oferecerdes ao Senhor, se fará com fermento; porque de nenhum fermento, nem de mel algum, oferecereis oferta queimada ao Senhor.	11“Não ponham fermento na farinha das ofertas de cereais. Nas ofertas queimadas ao Senhor é proibido usar fermento e mel.	11 Nenhuma oferta de cereais que fizerdes ao Senhor será preparada com fermento, pois não queimareis nenhum fermento nem mel algum como oferta queimada ao Senhor.	11 Nenhuma oferta de cereais, que oferecerdes a Jeová, será preparada com fermento; porque não queimareis fermento algum nem mel algum como oferta queimada a Jeová.
12 Deles, trareis ao SENHOR por oferta das primícias; todavia, não se porão sobre o altar como aroma agradável.	12 Deles oferecereis ao Senhor por oferta das primícias; porém sobre o altar não subirão por cheiro suave.	12A oferta de cereais poderá ser trazida como oferta dos primeiros frutos ao Senhor, mas não poderá ser oferecida sobre o altar como aroma agradável.	12 Podeis oferecê-los ao Senhor como oferta de primeiros frutos; mas não subirão como aroma agradável sobre o altar.	12Como uma oblação de primícias, oferecê-las-eis a Jeová; mas sobre o altar não subirão como suave cheiro.

13 Toda oferta dos teus manjares temperarás com sal; à tua oferta de manjares não deixarás faltar o sal da aliança do teu Deus; em todas as tuas ofertas aplicarás sal.

14 Se trouxeres ao SENHOR oferta de manjares das primícias, farás a oferta de manjares das tuas primícias de espigas verdes, tostadas ao fogo, isto é, os grãos esmagados de espigas verdes.

15 Deitarás azeite sobre ela e, por cima, lhe porás incenso; é oferta de manjares.

16 Assim, o sacerdote queimará a porção memorial dos grãos de espigas esmagados e do azeite, com todo o incenso; é oferta queimada ao SENHOR.

Levítico 3

Os sacrifícios pacíficos

1 Se a oferta de alguém for sacrifício pacífico, se a fizer de gado, seja macho ou fêmea, oferecê-la-á sem defeito diante do SENHOR.

2 E porá a mão sobre a cabeça da sua oferta e a imolará diante da porta da tenda da congregação; e os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o sangue sobre o altar, ao redor.

13 E todas as tuas ofertas dos teus alimentos temperarás com sal; e não deixarás faltar à tua oferta de alimentos o sal da aliança do teu Deus; em todas as tuas ofertas oferecerás sal.

14 E, se fizeres ao Senhor oferta de alimentos das primícias, oferecerás como oferta de alimentos das tuas primícias de espigas verdes, tostadas ao fogo; isto é, do grão trilhado de espigas verdes cheias.

15 E sobre ela deitarás azeite, e porás sobre ela incenso; oferta é de alimentos.

16 Assim o sacerdote queimará o seu memorial do seu grão trilhado, e do seu azeite, com todo o seu incenso; oferta queimada é ao Senhor.

Levítico 3

1 E se a sua oferta for sacrifício pacífico; se a oferecer de gado, macho ou fêmea, a oferecerá sem defeito diante do SENHOR.

2 E porá a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, e a degolará diante da porta da tenda da congregação; e os filhos de Arão, os sacerdotes, espargirão o sangue sobre o altar em redor.

13 Todas as ofertas de cereais devem ser temperadas com sal. Não deixem faltar sal nas suas ofertas de cereais, pois o sal lembra a aliança de Deus com seu povo. Coloquem sal em todas as suas ofertas.

14 "Se você trouxer uma oferta de cereais dos primeiros frutos, apresente-a com grãos verdes tirados das espigas. Os grãos das espigas verdes devem ser esmagados e tostados no fogo. Depois apresente a sua oferta ao Senhor.

15 Derrame azeite e incenso sobre a oferta, pois é oferta de cereais.

16 Então o sacerdote queimará parte dos grãos esmagados e misturados com azeite, junto com todo o incenso; é parte representativa da oferta queimada ao Senhor.

Levítico 3

1 "Quando alguém quiser dar uma oferta como sacrifício de gratidão ao Senhor, poderá oferecer um novilho ou novilha. Mas o animal deve ser sem defeito. Só assim poderá ser sacrificado como oferta ao Senhor.

2 O homem que apresentar a oferta colocará a mão sobre a cabeça do animal. Depois matará o novilho ou novilha junto à porta de entrada do Tabernáculo. Então os descendentes de Arão — os sacerdotes — deverão borrifar o sangue em todos os lados do altar.

13 Temperarás com sal todas as tuas ofertas de cereais; não deixarás que lhes falte o sal da aliança do teu Deus; oferecerás sal em todas as tuas ofertas.

14 Se fizeres oferta de cereais dos primeiros frutos ao Senhor, oferecerás o grão moído de espigas verdes tostadas no fogo.

15 Derramarás azeite e porás incenso sobre ela; é uma oferta de cereais.

16 O sacerdote queimará a parte memorial, isto é, parte do grão moído e parte do azeite com todo o incenso; é oferta queimada ao Senhor.

Levítico 3

Os sacrifícios pacíficos

1 Se a oferta de alguém for sacrifício pacífico, se a fizer do gado bovino, seja macho, seja fêmea, deverá ser oferecido sem defeito ao Senhor.

2 Porá a mão sobre a cabeça da sua oferta e a sacrificará à entrada da tenda da revelação; e os sacerdotes, filhos de Arão, aspergirão o sangue sobre o altar em redor.

13 Temperarás com sal toda oblação da tua oferta de cereais e não deixarás faltar à tua oferta de cereais o sal da aliança de teu Deus; com todas as tuas oblações oferecerás sal.

14 Se ofereceres a Jeová uma oferta de cereais de primícias, oferecerás como oferta de cereais das tuas primícias espigas tostadas ao fogo, isto é, o grão trilhado de espigas verdes.

15 Deitarás sobre ela azeite e lhe porás por cima incenso; é oferta de cereais.

16 O sacerdote queimará a oferta memorial, a saber, parte do grão trilhado e parte do azeite, com todo o incenso: é oferta queimada a Jeová.

Levítico 3

A lei referente às ofertas pacíficas

1 Se a sua oblação for sacrifício de ofertas pacíficas: se fizer a sua oferta do gado vacum, seja macho ou fêmea, oferecê-la-á sem defeito diante de Jeová.

2 Porá a mão sobre a cabeça da sua oblação, a qual será morta à entrada da tenda da revelação; e os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o sangue sobre o altar ao redor.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Do sacrifício pacífico fará oferta queimada ao SENHOR: a gordura que cobre as entranhas e toda a gordura que está sobre as entranhas,
4 como também os dois rins, a gordura que está sobre eles e junto aos lombos; e o redenho sobre o fígado com os rins, tirá-los-á.
5 E os filhos de Arão queimarão tudo isso sobre o altar, em cima do holocausto, que estará sobre a lenha no fogo; é oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.

6 Se a sua oferta por sacrifício pacífico ao SENHOR for de gado miúdo, seja macho ou fêmea, sem defeito a oferecerá.

7 Se trouxer um cordeiro por sua oferta, oferecê-lo-á perante o SENHOR.
8 E porá a mão sobre a cabeça da sua oferta e a imolará diante da tenda da congregação; e os filhos de Arão aspergirão o sangue sobre o altar, em redor.
9 Então, do sacrifício pacífico trará ao SENHOR por oferta queimada a sua gordura: a cauda toda, a qual tirará rente ao espinhaço, e a gordura que cobre as entranhas, e toda a gordura que está sobre as entranhas,
10 como também os dois rins, a gordura que está sobre eles e junto aos lombos; e o redenho sobre o fígado com os rins, tirá-los-á.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 Depois oferecerá, do sacrifício pacífico, a oferta queimada ao Senhor; a gordura que cobre a fressura, e toda a gordura que está sobre a fressura,

4 E ambos os rins, e a gordura que está sobre eles, e junto aos lombos, e o redenho que está sobre o fígado com os rins, tirará.

5 E os filhos de Arão queimarão isso sobre o altar, em cima do holocausto, que estará sobre a lenha que está no fogo; oferta queimada é, de cheiro suave ao Senhor.

6 E se a sua oferta for de gado miúdo por sacrifício pacífico ao Senhor, seja macho ou fêmea, sem defeito o oferecerá.

7 Se oferecer um cordeiro por sua oferta, oferecê-lo-á perante o Senhor;
8 E porá a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, e a degolará diante da tenda da congregação; e os filhos de Arão espargirão o seu sangue sobre o altar em redor.
9 Então, do sacrifício pacífico, oferecerá ao Senhor, por oferta queimada, a sua gordura, a cauda toda, a qual tirará do espinhaço, e a gordura que cobre a fressura, e toda a gordura que está sobre a fressura;
10 Como também ambos os rins, e a gordura que está sobre eles, e junto aos lombos, e o redenho que está sobre o fígado com os rins, tirá-los-á.

NOVA BÍBLIA VIVA

3Do sacrifício de gratidão apresentará como oferta queimada ao Senhor: a gordura que cobre as vísceras ou está ligada a elas,
4os dois rins com a gordura que os cobre e que fica próximo dos lombos, e o lóbulo do fígado, que ele removerá junto com os rins.
5Os descendentes de Arão queimarão tudo isso sobre o altar, como oferta queimada que é colocada sobre a lenha no fogo; é oferta queimada de aroma agradável ao Senhor.

6“Se a oferta para o sacrifício de gratidão for de gado de pequeno porte, poderá ser macho ou fêmea, mas sem defeito.

7Se for um cordeiro, ele fará a oferta diante do Senhor.

8Colocará a mão sobre a cabeça e matará o animal à entrada do Tabernáculo. Os descendentes de Arão borrifarão o sangue em todos os lados do altar.

9Então, do sacrifício de gratidão trará ao Senhor como oferta queimada a gordura da cauda, tirada rente à espinha, toda a gordura que cobre as vísceras,

10como também os dois rins com a gordura que os cobre e que fica próximo dos lombos, e o lóbulo do fígado, que ele removerá junto com os rins.

ALMEIDA SÉCULO 21

3 Então, do sacrifício de oferta pacífica, fará uma oferta queimada ao Senhor: toda a gordura que cobre as vísceras, toda a gordura que está sobre elas,
4os dois rins e a gordura que está sobre eles, e a que está junto aos lombos, e a protuberância do fígado, juntamente com os rins, ele os tirará.

5 Os filhos de Arão queimarão isso sobre o altar, em cima do holocausto que está sobre a lenha no fogo; é oferta queimada de aroma agradável ao Senhor.

6 E, se sua oferta como sacrifício pacífico ao Senhor for de gado ovino e caprino, seja macho, seja fêmea, deverá ser sem defeito.
7Se oferecer um cordeiro, deverá oferecê-lo diante do Senhor.
8Porá a mão sobre a cabeça da sua oferta e a sacrificará diante da tenda da revelação; e os filhos de Arão aspergirão o sangue sobre o altar em redor.

9 Então do sacrifício de oferta pacífica fará uma oferta queimada ao Senhor: a gordura da oferta, a cauda gorda inteira, cortada rente ao espinhaço; e toda a gordura que cobre as vísceras; toda a gordura que está sobre elas,
10 os dois rins e a gordura que está sobre eles, e a que está junto aos lombos, e a protuberância do fígado, juntamente com os rins, ele os tirará.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3Do sacrifício das ofertas pacíficas oferecerá uma oferta queimada a Jeová. A gordura que cobre os intestinos, toda a gordura que está sobre os intestinos,
4os dois rins, a gordura que está sobre eles e a que está junto aos lombos e o redenho que está sobre o fígado, juntamente com os rins tirá-los-á.

5Os filhos de Arão os queimarão sobre o altar por cima do holocausto, que está sobre a lenha no fogo; é oferta queimada, de suave cheiro a Jeová.

6Se a sua oblação como sacrifício de oferta pacífica a Jeová for de gado miúdo, seja macho ou fêmea, oferecê-la-á sem defeito.

7Se oferecer um cordeiro por sua oblação, oferecê-lo-á diante de Jeová.
8Porá a mão sobre a cabeça da sua oblação, a qual será morta diante da tenda da revelação; e os filhos de Arão aspergirão o sangue da oblação sobre o altar ao redor.
9Do sacrifício das ofertas pacíficas oferecerá uma oferta queimada a Jeová. A gordura da oferta, a grossa cauda inteira, tirá-la-á junto ao espinhaço. A gordura que cobre os intestinos, toda a gordura que está sobre os intestinos,
10os dois rins, a gordura que está sobre eles e a que está junto aos lombos e o redenho que está sobre o fígado, juntamente com os rins tirá-los-á.

11 E o sacerdote queimará tudo isso sobre o altar; é manjar da oferta queimada ao SENHOR.

12 Mas, se a sua oferta for uma cabra, perante o SENHOR a trará.

13 E porá a mão sobre a sua cabeça e a imolará diante da tenda da congregação; e os filhos de Arão aspergirão o sangue sobre o altar, em redor.

14 Depois, trará dela a sua oferta, por oferta queimada ao SENHOR: a gordura que cobre as entranhas e toda a gordura que está sobre as entranhas,
15 como também os dois rins, a gordura que está sobre eles e junto aos lombos; e o redenho sobre o fígado com os rins, tirá-los-á.
16 E o sacerdote queimará tudo isso sobre o altar; é manjar da oferta queimada, de aroma agradável. Toda a gordura será do SENHOR.
17 Estatuto perpétuo será durante as vossas gerações, em todas as vossas moradas; gordura nenhuma nem sangue jamais comereis.

Levítico 4

O sacrifício pelos pecados por ignorância dos sacerdotes

1 Disse mais o SENHOR a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém pecar por ignorância contra qualquer dos mandamentos do

11 E o sacerdote queimará isso sobre o altar; alimento é da oferta queimada ao Senhor.

12 Mas, se a sua oferta for uma cabra, perante o Senhor a oferecerá,

13 E porá a sua mão sobre a sua cabeça, e a degolará diante da tenda da congregação; e os filhos de Arão espargirão o seu sangue sobre o altar em redor.
14 Depois oferecerá dela a sua oferta por oferta queimada ao Senhor, a gordura que cobre a fressura, e toda a gordura que está sobre a fressura;
15 Como também ambos os rins, e a gordura que está sobre eles, e junto aos lombos, e o redenho que está sobre o fígado com os rins, tirá-los-á.

16 E o sacerdote o queimará sobre o altar; alimento é da oferta queimada de cheiro suave. Toda a gordura será do Senhor.

17 Estatuto perpétuo é pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações: nenhuma gordura nem sangue algum comereis.

Levítico 4

1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando uma alma pecar, por ignorância, contra alguns dos mandamentos do

11O sacerdote queimará tudo isso sobre o altar; será oferta de gratidão queimada ao Senhor.
12“Se a oferta for uma cabra, aquele que apresenta a oferta trará o animal à presença do Senhor.

13Colocará a mão sobre a cabeça do animal e o matará diante do Tabernáculo. Então os descendentes de Arão borrifarão o sangue no altar, por todos os lados,

14e apresentarão como oferta queimada ao Senhor a gordura que cobre as vísceras e a que está ligada a elas,

15os dois rins, a gordura que os cobre e que fica próximo dos lombos, e o lóbulo do fígado que ele removerá junto com os rins.

16O sacerdote queimará tudo sobre o altar. É oferta queimada de aroma agradável. Toda a gordura é do Senhor.

17“Esta é uma lei permanente para todas as famílias de Israel: Os israelitas jamais poderão comer gordura nem sangue”.

Levítico 4

1Então o Senhor deu mais estas instruções a Moisés:

2“Diga ao povo de Israel que estas leis são para os casos em que uma pessoa quebra

11 O sacerdote queimará isso sobre o altar; é o alimento da oferta queimada ao Senhor.

12 E, se a sua oferta for uma cabra, deverá oferecê-la diante do Senhor.

13Porá a mão sobre a cabeça da oferta e a sacrificará diante da tenda da revelação; e os filhos de Arão aspergirão o sangue da cabra sobre o altar em redor.

14Depois disso, dela separará a sua oferta, isto é, a oferta queimada para o Senhor: toda a gordura que cobre as vísceras,

15 os dois rins e a gordura que está sobre eles, e a que está junto aos lombos, e a protuberância do fígado, juntamente com os rins, ele os tirará.
16 O sacerdote queimará isso sobre o altar; é o alimento da oferta queimada, de aroma agradável. Toda a gordura pertencerá ao Senhor.
17 Este será um estatuto perpétuo, pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações; não comereis nenhuma gordura nem sangue.

Levítico 4

O sacrifício pelo pecado dos sacerdotes

1 O Senhor disse a Moisés:

2 Fala aos israelitas: Se alguém pecar por ignorância, fazendo qualquer coisa que o Senhor proibiu:

11O sacerdote os queimará sobre o altar; é o alimento da oferta queimada a Jeová.

12Se a sua oblação for uma cabra, oferecê-la-á diante de Jeová.

13Por-lhe-á a mão sobre a cabeça e a matará diante da tenda da revelação, e os filhos de Arão aspergirão o sangue da cabra sobre o altar ao redor.

14Dela oferecerá a sua oblação, a saber, uma oferta queimada a Jeová. A gordura que cobre os intestinos, toda a gordura que está sobre os intestinos,
15os dois rins, a gordura que está sobre eles e a que está junto aos lombos e o redenho que está sobre o fígado, juntamente com os rins tirá-los-á.
16O sacerdote os queimará sobre o altar; é o alimento da oferta queimada, como suave cheiro. Toda a gordura pertence a Jeová.

17Estatuto perpétuo será durante as vossas gerações em todas as vossas moradas; não comereis nem gordura nem sangue.

Levítico 4

O sacrifício pelos pecados dos sacerdotes

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala aos filhos de Israel: Se alguém pecar por ignorância, em qualquer das

SENHOR, por fazer contra algum deles o que não se deve fazer,

3 se o sacerdote ungido pecar para escândalo do povo, oferecerá pelo seu pecado um novilho sem defeito ao SENHOR, como oferta pelo pecado.

4 Trará o novilho à porta da tenda da congregação, perante o SENHOR; porá a mão sobre a cabeça do novilho e o imolará perante o SENHOR.
5 Então, o sacerdote ungido tomará do sangue do novilho e o trará à tenda da congregação;

6 e, molhando o dedo no sangue, aspergirá dele sete vezes perante o SENHOR, diante do véu do santuário.

7 Também daquele sangue porá o sacerdote sobre os chifres do altar do incenso aromático, perante o SENHOR, altar que está na tenda da congregação; e todo o restante do sangue do novilho derramará à base do altar do holocausto, que está à porta da tenda da congregação.
8 Toda a gordura do novilho da expiação tirará dele: a gordura que cobre as entranhas e toda a gordura que está sobre as entranhas,
9 como também os dois rins, a gordura que está sobre eles e junto aos lombos; e o redenho sobre o fígado com os rins, tirá-los-á

Senhor, acerca do que não se deve fazer, e proceder contra algum deles;

3 Se o sacerdote ungido pecar para escândalo do povo, oferecerá ao Senhor, pelo seu pecado, que cometeu, um novilho sem defeito, por expiação do pecado.

4 E trará o novilho à porta da tenda da congregação, perante o Senhor, e porá a sua mão sobre a cabeça do novilho, e degolará o novilho perante o Senhor.
5 Então o sacerdote ungido tomará do sangue do novilho, e o trará à tenda da congregação;
6 E o sacerdote molhará o seu dedo no sangue, e daquele sangue espargirá sete vezes perante o Senhor diante do véu do santuário.
7 Também o sacerdote porá daquele sangue sobre as pontas do altar do incenso aromático, perante o Senhor que está na tenda da congregação; e todo o restante do sangue do novilho derramará à base do altar do holocausto, que está à porta da tenda da congregação.

8 E tirará toda a gordura do novilho da expiação; a gordura que cobre a fressura, e toda a gordura que está sobre a fressura,

9 E os dois rins, e a gordura que está sobre eles, que está junto aos lombos, e o redenho de sobre o fígado, com os rins, tirá-los-á,

sem intenção algum dos meus mandamentos:
3“Se um sacerdote ungido — em pleno exercício das funções sacerdotais — pecar sem intenção, trazendo culpa sobre o povo, deverá oferecer um novilho sem defeito como oferta pelo pecado.
4Trará o novilho até a porta do Tabernáculo, colocará a mão sobre a cabeça do animal e o matará diante do Senhor.

5Então esse sacerdote levará o sangue do novilho para o Tabernáculo.

6Depois molhará o dedo no sangue e borrifará o sangue sete vezes, diante do Senhor, em frente ao véu que impede a entrada para o Lugar mais Santo.

7Então o sacerdote colocará um pouco de sangue nas pontas do altar do incenso aromático, diante do Senhor, no Tabernáculo. O restante do sangue será derramado na base do altar das ofertas queimadas, à entrada do Tabernáculo.

8Depois ele tirará toda a gordura do novilho da oferta pelo pecado — gordura que cobre as vísceras e está ligada a elas,

9os dois rins com a gordura que os cobre e que fica próximo dos lombos, e o lóbulo do fígado, que ele removerá junto com os rins —

3 Se for o sacerdote ungido que pecar, tornando o povo culpado, oferecerá ao Senhor um novilho sem defeito como oferta pelo pecado que cometeu.

4 Levará o novilho à entrada da tenda da revelação, diante do Senhor. Porá a mão sobre a cabeça do novilho e o sacrificará diante do Senhor.
5 Então o sacerdote ungido pegará um pouco do sangue do novilho e o levará à tenda da revelação;

6 e, molhando o dedo no sangue, o aspergirá sete vezes diante do Senhor, diante do véu do santuário.

7 O sacerdote também porá um pouco do sangue diante do Senhor, sobre as pontas do altar do incenso aromático, que está na tenda da revelação; e derramará todo o resto do sangue do novilho na base do altar do holocausto, que fica à entrada da tenda da revelação.
8E tirará toda a gordura do novilho da oferta pelo pecado; toda a gordura que cobre as vísceras, toda a gordura que está sobre elas,
9os dois rins e a gordura que está sobre eles, e a que está junto aos lombos, e a protuberância do fígado, juntamente com os rins, ele os tirará,

coisas que Jeová ordenou que se não fizessem, e fizer qualquer uma delas;
3se pecar o sacerdote ungido, de maneira que o povo se torne culpado, oferecerá a Jeová, pelo seu pecado, que cometeu, um novilho sem defeito como oferta pelo pecado.
4Trará o novilho à entrada da tenda da revelação diante de Jeová; porá a mão sobre a cabeça do novilho, e o matará diante de Jeová.

5O sacerdote ungido tomará do sangue do novilho e o trará à tenda da revelação;

6e, molhando o dedo no sangue, aspergirá do sangue sete vezes na presença de Jeová, diante do véu do santuário.

7Também o sacerdote porá do sangue nos chifres do altar do incenso aromático diante de Jeová, o qual está na tenda da revelação; e todo o resto do sangue do novilho derramará à base do altar do holocausto, que está à entrada da tenda da revelação.
8Toda a gordura do novilho da oferta pelo pecado, dele a tirará. A gordura que cobre os intestinos, toda a gordura que está sobre os intestinos,
9os dois rins, a gordura que está sobre eles e a que está junto aos lombos e o redenho que está sobre o fígado, juntamente com os rins tirá-los-á,

10 como se tiram os do novilho do sacrifício pacífico; e o sacerdote os queimará sobre o altar do holocausto.

11 Mas o couro do novilho, toda a sua carne, a cabeça, as pernas, as entranhas e o excremento,

12 a saber, o novilho todo, levá-lo-á fora do arraial, a um lugar limpo, onde se lança a cinza, e o queimará sobre a lenha; será queimado onde se lança a cinza.

Os sacrifícios pelos pecados por ignorância de toda a congregação
Números 15.22-26

13 Mas, se toda a congregação de Israel pecar por ignorância, e isso for oculto aos olhos da coletividade, e se fizerem, contra algum dos mandamentos do SENHOR, aquilo que se não deve fazer, e forem culpados,
14 e o pecado que cometeram for notório, então, a coletividade trará um novilho como oferta pelo pecado e o apresentará diante da tenda da congregação.
15 Os anciãos da congregação porão as mãos sobre a cabeça do novilho perante o SENHOR; e será imolado o novilho perante o SENHOR.
16 Então, o sacerdote ungido trará do sangue do novilho à tenda da congregação;
17 molhará o dedo no sangue e o aspergirá sete vezes perante o SENHOR, diante do véu.

10 Como se tira do boi do sacrifício pacífico; e o sacerdote os queimará sobre o altar do holocausto.

11 Mas o couro do novilho, e toda a sua carne, com a sua cabeça e as suas pernas, e as suas entranhas, e o seu esterco,

12 Enfim, o novilho todo levará fora do arraial a um lugar limpo, onde se lança a cinza, e o queimará com fogo sobre a lenha; onde se lança a cinza se queimará.

13 Mas, se toda a congregação de Israel pecar por ignorância, e o erro for oculto aos olhos do povo, e se fizerem contra alguns dos mandamentos do Senhor, aquilo que não se deve fazer, e forem culpados,
14 E quando o pecado que cometeram for conhecido, então a congregação oferecerá um novilho, por expiação do pecado, e o trará diante da tenda da congregação,
15 E os anciãos da congregação porão as suas mãos sobre a cabeça do novilho perante o Senhor; e degolar-se-á o novilho perante o Senhor.
16 Então o sacerdote ungido trará do sangue do novilho à tenda da congregação,
17 E o sacerdote molhará o seu dedo naquele sangue, e o espargirá sete vezes perante o Senhor, diante do véu.

10do mesmo jeito que é tirada a gordura de um novilho quando é sacrificado como oferta de gratidão.

11Mas o restante do novilho — o couro e toda a sua carne, além da cabeça e das pernas, as vísceras e os intestinos

12— ou seja, o novilho todo, será levado para um lugar cerimonialmente limpo, fora do acampamento, onde são lançadas as cinzas do altar. Ali será queimado o restante do novilho, sobre uma fogueira feita de lenha.

13“Se toda a comunidade de Israel pecar sem intenção, fazendo alguma coisa contra os mandamentos do Senhor, mesmo que não tenha consciência disso, a comunidade será culpada.

14Quando a culpa for exposta, o povo sacrificará um novilho como oferta pelo pecado. E apresentará o animal diante do Tabernáculo.

15Os líderes da comunidade porão as mãos sobre a cabeça do novilho e matarão o animal na presença do Senhor.

16Então o sacerdote em exercício trará o sangue do sacrifício ao Tabernáculo.

17No Tabernáculo, o sacerdote molhará o dedo no sangue e o borrifará sete vezes diante do Senhor, em frente ao véu.

10 assim como se faz com o boi do sacrifício pacífico; e o sacerdote os queimará sobre o altar do holocausto.

11 Mas o couro do novilho e toda a sua carne, com a cabeça, as pernas, as vísceras e o excremento,

12 enfim, tudo o que restar do novilho, levará para fora do acampamento a um lugar puro, onde se joga a cinza, e queimará sobre a lenha; será queimado onde se joga a cinza.

O sacrifício pelos pecados da comunidade

13 Se toda a comunidade de Israel pecar por ignorância, sem o conhecimento da assembleia, fazendo qualquer coisa que o Senhor proibiu, tornando-se assim culpada,

14quando o pecado que cometeram for descoberto, a assembleia oferecerá um novilho como oferta pelo pecado, e o levará diante da tenda da revelação.

15 Os anciãos da comunidade porão as mãos sobre a cabeça do novilho diante do Senhor; e o novilho será sacrificado diante do Senhor.

16Então o sacerdote ungido levará um pouco do sangue do novilho à tenda da revelação.

17O sacerdote molhará o dedo no sangue e o aspergirá sete vezes diante do Senhor, diante do véu.

10assim como se tira do boi do sacrifício das ofertas pacíficas. O sacerdote os queimará sobre o altar do holocausto.

11Mas o couro do novilho, toda a sua carne, com a sua cabeça, com as suas pernas, com os seus intestinos e com o excremento,

12a saber, o novilho todo, levá-lo-á para fora do arraial a um lugar limpo, onde se deita a cinza, e o queimará com fogo sobre a lenha; será queimado no lugar onde se deita a cinza.

O sacrifício pelos pecados do povo

13 Se a congregação toda de Israel errar, e isso for oculto aos olhos da assembleia, e tiverem feito alguma de todas as coisas que Jeová ordenou que se não fizessem, e se tornarem culpados;

14quando o pecado em que pecaram for conhecido, a assembleia oferecerá um novilho como uma oferta pelo pecado, e o trará diante da tenda da revelação.

15Os anciãos da congregação porão as mãos sobre a cabeça do novilho na presença de Jeová; e será morto o novilho diante de Jeová.

16Então, o sacerdote ungido trará do sangue do novilho à tenda da revelação;

17molhará o dedo no sangue e o aspergirá sete vezes na presença de Jeová, diante do véu.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

18 E daquele sangue porá sobre os chifres do altar que está perante o SENHOR, na tenda da congregação; e todo o restante do sangue derramará à base do altar do holocausto, que está à porta da tenda da congregação.
19 Tirará do novilho toda a gordura e a queimará sobre o altar;

20 e fará a este novilho como fez ao novilho da oferta pelo pecado; assim lhe fará, e o sacerdote por eles fará expiação, e eles serão perdoados.

21 Depois, levará o novilho fora do arraial e o queimará como queimou o primeiro novilho; é oferta pelo pecado da coletividade.

Os sacrifícios pelos pecados por ignorância de um príncipe

22 Quando um príncipe pecar, e por ignorância fizer alguma de todas as coisas que o SENHOR, seu Deus, ordenou se não fizessem, e se tornar culpado;

23 ou se o pecado em que ele caiu lhe for notificado, trará por sua oferta um bode sem defeito.

24 E porá a mão sobre a cabeça do bode e o imolará no lugar onde se imola o

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

18 E daquele sangue porá sobre as pontas do altar, que está perante a face do Senhor, na tenda da congregação; e todo o restante do sangue derramará à base do altar do holocausto, que está diante da porta da tenda da congregação.
19 E tirará dele toda a sua gordura, e queimá-la-á sobre o altar;

20 E fará a este novilho, como fez ao novilho da expiação; assim lhe fará, e o sacerdote por eles fará propiciação, e lhes será perdoado o pecado.

21 Depois levará o novilho fora do arraial, e o queimará como queimou o primeiro novilho; é expiação do pecado da congregação.

22 Quando um príncipe pecar, e por ignorância proceder contra algum dos mandamentos do Senhor seu Deus, naquilo que não se deve fazer, e assim for culpado;
23 Ou se o pecado que cometeu lhe for notificado, então trará pela sua oferta um bode tirado das cabras, macho sem defeito;

24 E porá a sua mão sobre a cabeça do bode, e o degolará no lugar onde se degola

NOVA BÍBLIA VIVA

18Depois ele porá sangue nas pontas do altar, diante do Senhor, no Tabernáculo. Ele derramará o restante do sangue na base do altar das ofertas queimadas, na entrada do Tabernáculo.

19Toda a gordura do novilho será tirada e queimada sobre o altar.
20Com esse novilho será feita a mesma coisa que se faz com o novilho da oferta pelo pecado. Assim o sacerdote oferecerá esse sacrifício para obter o perdão dos pecados do povo, e todo o povo será perdoado.
21Depois disso, o sacerdote levará o novilho para fora do acampamento. Lá queimará o animal, como no caso do sacrifício do outro novilho para a obtenção do perdão de pecados individuais. Nesse caso é oferta pelo pecado da comunidade.

22“Se um homem que ocupa uma posição de liderança pecar sem intenção, sendo culpado por desobedecer a um dos mandamentos do Senhor,

23quando alguém o conscientizar do seu pecado, terá de oferecer em sacrifício um bode sem defeito.

24Ele colocará a mão sobre a cabeça do bode, e o matará no lugar onde são sacrificados os animais para as ofertas

ALMEIDA SÉCULO 21

18E porá um pouco do sangue sobre as pontas do altar, que está diante do Senhor, na tenda da revelação; e derramará todo o resto do sangue na base do altar do holocausto, que fica à entrada da tenda da revelação.
19Tirará dele toda a sua gordura e a queimará sobre o altar.

20 Fará com este como fez com o novilho da oferta pelo pecado; e o sacerdote fará expiação por eles, e serão perdoados.

21 Depois, levará o novilho para fora do acampamento e o queimará como queimou o primeiro novilho; é oferta pelo pecado da assembleia.

O sacrifício pelos pecados de um líder

22 Quando um líder pecar, fazendo por ignorância qualquer coisa que o Senhor, seu Deus, proibiu, e assim se tornar culpado,

23 quando for notificado de seu pecado, levará como oferta um bode sem defeito.

24 Porá a mão sobre a cabeça do bode e o sacrificará no lugar em que se sacrifica o

TRADUÇÃO BRASILEIRA

18Também porá do sangue sobre os chifres do altar que está diante de Jeová na tenda da revelação, e todo o resto do sangue derramará à base do altar do holocausto, que está à entrada da tenda da revelação.
19Do novilho tirará toda a gordura e queimá-la-á sobre o altar.

20Assim fará com o novilho; como fez com o novilho da oferta do pecado, assim fará com este. O sacerdote fará expiação por eles, e eles serão perdoados.

21Levará o novilho para fora do arraial, e o queimará como queimou o primeiro novilho; é a oferta pelo pecado da assembleia.

O sacrifício pelos pecados de um príncipe

22Quando um príncipe pecar, e fizer por ignorância alguma de todas as coisas que Jeová, seu Deus, ordenou que se não fizessem, e se tornar culpado;

23se o pecado, em que ele caiu, lhe for notificado, trará pela sua oblação um bode, sem defeito.

24Porá a mão sobre a cabeça do bode, e o matará no lugar em que é morto o

holocausto, perante o SENHOR; é oferta pelo pecado.
25 Então, o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta pelo pecado e o porá sobre os chifres do altar do holocausto; e todo o restante do sangue derramará à base do altar do holocausto.
26 Toda a gordura da oferta, queimá-la-á sobre o altar, como a gordura do sacrifício pacífico; assim, o sacerdote fará expiação por ele, no tocante ao seu pecado, e este lhe será perdoado.

Os sacrifícios pelos pecados por ignorância de qualquer pessoa

27 Se qualquer pessoa do povo da terra pecar por ignorância, por fazer alguma das coisas que o SENHOR ordenou se não fizessem, e se tornar culpada;

28 ou se o pecado em que ela caiu lhe for notificado, trará por sua oferta uma cabra sem defeito, pelo pecado que cometeu.

29 E porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e a imolará no lugar do holocausto.

30 Então, o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta e o porá sobre os chifres do altar do holocausto; e todo o restante do sangue derramará à base do altar.
31 Tirará toda a gordura, como se tira a gordura do sacrifício pacífico; o sacerdote a queimará sobre o altar como aroma

o holocausto, perante a face do Senhor; expiação do pecado é.
25 Depois o sacerdote com o seu dedo tomará do sangue da expiação, e o porá sobre as pontas do altar do holocausto; então o restante do seu sangue derramará à base do altar do holocausto.
26 Também queimará sobre o altar toda a sua gordura como gordura do sacrifício pacífico; assim o sacerdote por ele fará expiação do seu pecado, e lhe será perdoado.

27 E, se qualquer pessoa do povo da terra pecar por ignorância, fazendo contra algum dos mandamentos do Senhor, aquilo que não se deve fazer, e assim for culpada;
28 Ou se o pecado que cometeu lhe for notificado, então trará pela sua oferta uma cabra sem defeito, pelo seu pecado que cometeu,

29 E porá a sua mão sobre a cabeça da oferta da expiação do pecado, e a degolará no lugar do holocausto.

30 Depois o sacerdote com o seu dedo tomará do seu sangue, e o porá sobre as pontas do altar do holocausto; e todo o restante do seu sangue derramará à base do altar;
31 E tirará toda a gordura, como se tira a gordura do sacrifício pacífico; e o sacerdote a queimará sobre o altar, por

queimadas, diante do Senhor. Esta é a oferta pelo pecado pessoal do líder.
25Então o sacerdote pegará um pouco do sangue do sacrifício com o dedo e o porá nas pontas do altar das ofertas queimadas. Depois derramará o restante do sangue na base do mesmo altar.
26Ele queimará toda a gordura no altar, do mesmo modo como queimou a gordura do sacrifício de gratidão. Assim o sacerdote oferecerá o sacrifício para obter o perdão dos seus pecados. E ele será perdoado.

27“Se qualquer pessoa pertencente à comunidade de Israel pecar sem intenção, contrariando algum mandamento do Senhor, será considerada culpada.

28Logo que a conscientizarem do seu pecado, trará uma cabra sem defeito como oferta pelo pecado cometido.

29O culpado colocará a mão sobre a cabeça da cabra e a matará no lugar em que são mortos os animais para as ofertas queimadas.

30Então o sacerdote pegará do sangue e com o dedo colocará um pouco nas pontas do altar das ofertas queimadas. Depois derramará o sangue restante na base do mesmo altar.
31Tirará toda a gordura, como no caso da oferta de gratidão. Depois o sacerdote queimará a gordura no altar como aroma

holocausto, diante do Senhor; é uma oferta pelo pecado.
25 Depois disso, o sacerdote pegará com o dedo um pouco do sangue da oferta pelo pecado e o porá sobre as pontas do altar do holocausto; e derramará o resto do sangue na base do altar do holocausto.
26 Também queimará sobre o altar toda a gordura, como a gordura do sacrifício da oferta pacífica. Assim o sacerdote fará expiação do pecado em favor dele, e ele será perdoado.

O sacrifício pelos pecados do povo

27 E, se alguém dentre o povo pecar por ignorância, fazendo qualquer coisa que o Senhor proibiu, e assim se tornar culpado,

28 quando for notificado do pecado que cometeu, levará como oferta pelo pecado cometido uma cabra sem defeito.

29Porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e a sacrificará no lugar do holocausto.

30Depois, o sacerdote pegará com o dedo um pouco do sangue da oferta e o porá sobre as pontas do altar do holocausto; e derramará todo o resto do sangue na base do altar.
31 Tirará toda a gordura, como se tira a gordura do sacrifício pacífico, e a queimará sobre o altar, como aroma

holocausto diante de Jeová; é oferta pelo pecado.
25Então, o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta pelo pecado e pô-lo-á sobre os chifres do altar do holocausto; e o resto do sangue da oferta derramará à base do altar do holocausto.
26Toda a gordura da oferta, queimá-la-á sobre o altar, como a gordura do sacrifício das ofertas pacíficas; o sacerdote fará expiação por ele no tocante ao seu pecado, e ele será perdoado.

O sacrifício pelos pecados da plebe

27Se algum da plebe pecar por ignorância, fazendo qualquer das coisas que Jeová ordenou que se não fizessem, e se tornar culpado,

28se o pecado, que ele cometeu, lhe for notificado, trará como sua oblação uma cabra sem defeito, pelo pecado que cometeu.

29Porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e matá-la-á no lugar do holocausto.

30Então, o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta e o porá sobre os chifres do altar do holocausto; e todo o resto do sangue da oferta derramá-lo-á à base do altar.
31Tirará toda a gordura da oferta, como se tira a gordura do sacrifício das ofertas pacíficas. O sacerdote a queimará sobre o

agradável ao SENHOR; e o sacerdote fará expiação pela pessoa, e lhe será perdoado.

32 Mas, se pela sua oferta trouxer uma cordeira como oferta pelo pecado, fêmea sem defeito a trará.

33 E porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e a imolará por oferta pelo pecado, no lugar onde se imola o holocausto.

34 Então, o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta pelo pecado e o porá sobre os chifres do altar do holocausto; e todo o restante do sangue derramará à base do altar.

35 Tirará toda a gordura, como se tira a gordura do cordeiro do sacrifício pacífico; o sacerdote a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas do SENHOR; assim, o sacerdote, por essa pessoa, fará expiação do seu pecado que cometeu, e lhe será perdoado.

Levítico 5

O sacrifício pelos pecados ocultos

1 Quando alguém pecar nisto: tendo ouvido a voz da imprecação, sendo testemunha de um fato, por ter visto ou sabido e, contudo, não o revelar, levará a sua iniqüidade;
2 ou quando alguém tocar em alguma coisa imunda, seja corpo morto de besta-fera imunda, seja corpo morto de animal imundo, seja corpo morto de réptil

cheiro suave ao Senhor; e o sacerdote fará expiação por ela, e ser-lhe-á perdoado o pecado.

32 Mas, se pela sua oferta trouxer uma cordeira para expiação do pecado, sem defeito trará.

33 E porá a sua mão sobre a cabeça da oferta da expiação do pecado, e a degolará por oferta pelo pecado, no lugar onde se degola o holocausto.

34 Depois o sacerdote com o seu dedo tomará do sangue da expiação do pecado, e o porá sobre as pontas do altar do holocausto; então todo o restante do seu sangue derramará na base do altar.

35 E tirará toda a sua gordura, como se tira a gordura do cordeiro do sacrifício pacífico; e o sacerdote a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas do Senhor; assim o sacerdote por ele fará expiação dos seus pecados que cometeu, e ele será perdoado.

Levítico 5

1 E quando alguma pessoa pecar, ouvindo uma voz de blasfêmia, de que for testemunha, seja porque viu, ou porque soube, se o não denunciar, então levará a sua iniqüidade.
2 Ou, quando alguma pessoa tocar em alguma coisa imunda, seja corpo morto de fera imunda, seja corpo morto de animal imundo, seja corpo morto de réptil

agradável ao Senhor. Assim o sacerdote oferecerá o sacrifício para obter o perdão de pecados, e a pessoa será perdoada.
32“Se alguém trouxer uma ovelha como oferta pelo pecado, ela terá de ser sem defeito.
33O culpado trará o animal ao lugar onde são mortos os animais para as ofertas queimadas. Ali colocará a mão sobre a cabeça da ovelha e matará o animal como oferta pelo seu pecado.
34O sacerdote recolherá sangue da oferta pelo pecado, e com o dedo colocará um pouco dele nas pontas do altar das ofertas queimadas. O restante será derramado na base do altar.
35A gordura será usada como no caso do cordeiro sacrificado como oferta de gratidão; será queimada pelo sacerdote no altar como qualquer outra das ofertas queimadas ao Senhor. Deste modo, o sacerdote oferecerá o sacrifício para obter o perdão de pecados daquela pessoa. E ela será perdoada.

Levítico 5

1“Se alguém não quiser depor como testemunha de um fato que sabe que aconteceu ou que viu ser praticado, então será culpado e sofrerá o castigo.

2“Se alguém tocar em alguma coisa que a lei declara impura, torna-se cerimonialmente impuro e terá de ser julgado culpado. Isso se refere ao cadáver

agradável ao Senhor. Assim o sacerdote fará expiação em favor dele, e ele será perdoado.

32 Se trouxer uma ovelha como oferta pelo pecado, deverá trazê-la sem defeito.

33 Porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e a sacrificará como oferta pelo pecado no lugar em que se sacrifica o holocausto.

34Depois, o sacerdote pegará com o dedo um pouco do sangue da oferta pelo pecado e o porá sobre as pontas do altar do holocausto; e derramará todo o resto do sangue da oferta na base do altar.

35 Tirará toda a gordura, como se tira a gordura do cordeiro do sacrifício pacífico, e a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas do Senhor. Assim o sacerdote fará em favor dele expiação do pecado que cometeu, e ele será perdoado.

Levítico 5

O sacrifício pelos pecados ocultos

1 Se alguém, sendo apresentado como testemunha, pecar por não denunciar o que viu ou o que soube, sofrerá por causa de sua maldade.

2 Se alguém tocar alguma coisa impura, seja cadáver de animal selvagem impuro, seja cadáver de gado impuro, seja cadáver de animal que rasteja impuro, mesmo que

altar como suave cheiro a Jeová; o sacerdote fará expiação por ele, e ele será perdoado.
32Se pela sua oblação trouxer uma cordeira como oferta pelo pecado, sem defeito a trará.

33Porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e, como oferta pelo pecado, a matará no lugar em que é morto o holocausto.

34Então, o sacerdote com o dedo tomará do sangue da oferta pelo pecado, pô-lo-á sobre os chifres do altar do holocausto e derramará todo o resto do sangue da oferta à base do altar.

35Tirará toda a gordura da oferta, como a gordura do cordeiro é tirada do sacrifício das ofertas pacíficas. O sacerdote a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas, de Jeová; o sacerdote fará expiação por ele no tocante ao pecado que cometeu, e ele será perdoado.

Levítico 5

O sacrifício pelos pecados ocultos

1Se alguém, chamado como testemunha dum fato (ou por ter visto ou sabido), pecar, não o denunciando, levará a sua iniquidade.

2Se alguém tocar alguma coisa imunda, seja o cadáver de uma besta imunda, seja o cadáver de um animal imundo, seja o cadáver de um réptil imundo, e isso lhe for

imundo, ainda que lhe fosse oculto, e tornar-se imundo, então, será culpado;

3 ou quando tocar a imundícia de um homem, seja qual for a imundícia com que se faça imundo, e lhe for oculto, e o souber depois, será culpado;

4 ou quando alguém jurar temerariamente com seus lábios fazer mal ou fazer bem, seja o que for que o homem pronuncie temerariamente com juramento, e lhe for oculto, e o souber depois, culpado será numa destas coisas.

5 Será, pois, que, sendo culpado numa destas coisas, confessará aquilo em que pecou.

6 Como sua oferta pela culpa, pelo pecado que cometeu, trará ele ao SENHOR, do gado miúdo, uma cordeira ou uma cabrita como oferta pelo pecado; assim, o sacerdote, por ele, fará expiação do seu pecado.

7 Se as suas posses não lhe permitirem trazer uma cordeira, trará ao SENHOR, como oferta pela culpa, pelo pecado que cometeu, duas rolas ou dois pombinhos: um como oferta pelo pecado, e o outro como holocausto.

8 Entregá-los-á ao sacerdote, o qual primeiro oferecerá aquele que é como

imundo, ainda que não soubesse, contudo será ele imundo e culpado.

3 Ou, quando tocar a imundícia de um homem, seja qualquer que for a sua imundícia, com que se faça imundo, e lhe for oculto, e o souber depois, será culpado.

4 Ou, quando alguma pessoa jurar, pronunciando temerariamente com os seus lábios, para fazer mal, ou para fazer bem, em tudo o que o homem pronuncia temerariamente com juramento, e lhe for oculto, e o souber depois, culpado será numa destas coisas.

5 Será, pois, que, culpado sendo numa destas coisas, confessará aquilo em que pecou.

6 E a sua expiação trará ao Senhor, pelo seu pecado que cometeu: uma fêmea de gado miúdo, uma cordeira, ou uma cabrinha pelo pecado; assim o sacerdote por ela fará expiação do seu pecado.

7 Mas, se em sua mão não houver recurso para gado miúdo, então trará, para expiação da culpa que cometeu, ao Senhor, duas rolas ou dois pombinhos; um para expiação do pecado, e o outro para holocausto;

8 E os trará ao sacerdote, o qual primeiro oferecerá aquele que é para expiação do

de animal selvagem ou de animal doméstico ou de animal que se arrasta pelo chão. A pessoa será culpada mesmo que tenha tocado no cadáver sem perceber.

3“Se alguém tocar em qualquer coisa expelida do corpo humano, coisa cerimonialmente impura, mesmo por descuido, desde o momento em que o perceber será culpado.

4“Se alguém, sem pensar, jurar fazer uma coisa boa ou má, sem perceber que a promessa foi feita precipitadamente e de modo imprudente, quando o perceber, será culpado.

5“Em qualquer desses casos citados, a pessoa terá de confessar a culpa

6e, pelo pecado que cometeu, fazer uma oferta ao Senhor. A oferta pode ser de uma ovelha ou de uma cabra. O sacerdote oferecerá o animal em sacrifício para obter o perdão do pecado.

7“Se o culpado não tiver recursos para oferecer uma ovelha ou uma cabra, pode trazer duas rolinhas ou dois pombinhos, como oferta pela culpa do pecado que cometeu. Uma das aves será trazida como oferta pelo pecado; a outra como oferta queimada.

8O culpado entregará as duas aves ao sacerdote, que oferecerá primeiro uma ave

o faça sem perceber, ficará impuro e culpado.

3Se alguém, sem perceber, tocar a impureza de um homem, seja qual for a impureza com que este se tornar impuro, quando o souber, será culpado.

4 Se alguém, sem perceber e de forma irrefletida, jurar com a própria boca fazer o mal ou o bem, naquilo em que é possível jurar de forma irrefletida, quando o souber, será culpado numa dessas coisas.

5 Quem for culpado numa dessas coisas, deverá confessar aquilo em que tiver pecado.

6E, como oferta pela culpa, levará ao Senhor uma fêmea de gado ovino ou caprino, uma cordeira ou uma cabrinha, como oferta pelo pecado que cometeu; e o sacerdote fará expiação do pecado em favor dele.

7 Mas, se não tiver recursos para oferecer gado ovino ou caprino, então levará ao Senhor, como oferta pela culpa por aquilo em que tiver pecado, duas rolinhas ou dois pombinhos; um como oferta pelo pecado, e o outro como holocausto.

8 Ele os levará ao sacerdote, que oferecerá primeiro o que for oferta pelo pecado,

oculto, e ele se tornar imundo, então será culpado.

3Se tocar a imundícia do homem, seja qual for a imundícia com que o homem se faz imundo, e lhe for oculto, quando ele o souber, será culpado.

4Se alguém jurar temerariamente com os seus lábios fazer o mal ou fazer o bem, seja o que for que o homem pronuncie temerariamente com um juramento, e lhe for oculto, quando o souber, será culpado nestas coisas.

5Quando for culpado numa destas coisas, confessará aquilo em que há pecado.

6Como sua oferta pela culpa, ele trará a Jeová pelo pecado que cometeu, do gado miúdo, uma cordeira ou uma cabra, como uma oferta pelo pecado; e o sacerdote fará expiação por ele no tocante ao seu pecado.

7Se as suas posses não lhe permitirem trazer uma cordeira, trará a Jeová, como uma oferta pela culpa por aquilo em que há pecado, duas rolas, ou dois pombinhos: um como oferta pelo pecado, e o outro como holocausto.

8Levá-los-á ao sacerdote, o qual oferecerá primeiro aquele que é para a oferta pelo

oferta pelo pecado e lhe destroncará, com a unha, a cabeça, sem a separar do pescoço.
9 Do sangue da oferta pelo pecado aspergirá sobre a parede do altar e o restante do sangue, fá-lo-á correr à base do altar; é oferta pelo pecado.

10 E do outro fará holocausto, conforme o estabelecido; assim, o sacerdote, por ele, fará oferta pelo pecado que cometeu, e lhe será perdoado.

11 Porém, se as suas posses não lhe permitirem trazer duas rolas ou dois pombinhos, então, aquele que pecou trará, por sua oferta, a décima parte de um efa de flor de farinha como oferta pelo pecado; não lhe deitará azeite, nem lhe porá em cima incenso, pois é oferta pelo pecado.

12 Entregá-la-á ao sacerdote, e o sacerdote dela tomará um punhado como porção memorial e a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas ao SENHOR; é oferta pelo pecado.

13 Assim, o sacerdote, por ele, fará oferta pelo pecado que cometeu em alguma destas coisas, e lhe será perdoado; o restante será do sacerdote, como a oferta de manjares.

O sacrifício pelo sacrilégio

pecado; e com a sua unha lhe fenderá a cabeça junto ao pescoço, mas não o partirá;
9 E do sangue da expiação do pecado espargirá sobre a parede do altar, porém o que sobejar daquele sangue espremer-se-á à base do altar; expiação do pecado é.

10 E do outro fará holocausto conforme ao costume; assim o sacerdote por ela fará expiação do seu pecado que cometeu, e ele será perdoado.

11 Porém, se em sua mão não houver recurso para duas rolas, ou dois pombinhos, então aquele que pecou trará como oferta a décima parte de um efa de flor de farinha, para expiação do pecado; não deitará sobre ela azeite nem lhe porá em cima o incenso, porquanto é expiação do pecado;

12 E a trará ao sacerdote, e o sacerdote dela tomará a sua mão cheia pelo seu memorial, e a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas do Senhor; expiação de pecado é.

13 Assim o sacerdote por ela fará expiação do seu pecado, que cometeu em alguma destas coisas, e lhe será perdoado; e o restante será do sacerdote, como a oferta de alimentos.

como sacrifício pelo pecado. Ele torcerá o pescoço da ave, sem arrancar a cabeça.

9Depois borrifará o sangue da ave na parede do altar e deixará escorrer o restante do sangue nas bases do altar. Essa é a oferta pelo pecado.
10O sacerdote então sacrificará a outra ave, como oferta queimada, segundo as instruções prescritas. Desse modo, o sacerdote oferecerá esse sacrifício para obter o perdão de pecados, e o culpado ficará livre daquela culpa.
11“Se o culpado não tiver recursos nem para oferecer duas rolinhas ou dois pombinhos, então ele trará como oferta pelo pecado um jarro da farinha da melhor qualidade como oferta pelo pecado. Mas não derramará azeite nem incenso sobre a farinha, pois é oferta pelo pecado.
12O culpado entregará a farinha ao sacerdote, que apanhará um punhado representativo da oferta e queimará essa parte sobre o altar, em cima das ofertas queimadas ao Senhor. Essa oferta é pelo pecado.
13Assim o sacerdote oferecerá esse sacrifício para obter o perdão do pecado que aquela pessoa cometeu, e ela será perdoada. O restante da farinha pertence ao sacerdote, como no caso da oferta de cereais”.

destroncando com a unha a cabeça junto ao pescoço, mas sem arrancá-la;

9 e aspergirá um pouco do sangue da oferta pelo pecado na parede do altar, e o que dele restar deixará escorrer na base do altar; é uma oferta pelo pecado.

10 Com a outra ave, fará holocausto conforme a regra. Assim, em favor dele, o sacerdote fará expiação do pecado que cometeu, e ele será perdoado.

11 Mas se não tiver recursos para oferecer nem duas rolinhas ou dois pombinhos, então levará a décima parte de um efa da melhor farinha, como oferta por aquilo em que tiver pecado. Não lhe derramará azeite nem acrescentará incenso, porque é uma oferta pelo pecado.

12 Ele a levará ao sacerdote, que pegará um punhado dela como memorial da oferta e queimará sobre o altar em cima das ofertas queimadas ao Senhor; é uma oferta pelo pecado.

13 Assim, em favor dele, o sacerdote fará expiação do pecado cometido em alguma dessas coisas, e ele será perdoado; e o que restar pertencerá ao sacerdote, como a oferta de cereais.

O sacrifício pela profanação de coisas sagradas

pecado, e lhe destroncará o pescoço, porém não o partirá.

9Do sangue da oferta pelo pecado aspergirá sobre a borda do altar, e o resto do sangue fá-lo-á correr à base do altar: é oferta pelo pecado.

10Então, oferecerá o segundo em holocausto, conforme a ordenança; o sacerdote fará expiação por ele no tocante ao pecado que cometeu, e ele será perdoado.

11Mas, se as suas posses não lhe permitirem trazer duas rolas ou dois pombinhos como a sua oblação por aquilo em que há pecado, trará ele a décima parte de um efa de flor de farinha como uma oferta pelo pecado. Não lhe deitará azeite, nem lhe porá em cima incenso algum, pois é oferta pelo pecado.

12Trá-la-á ao sacerdote, que dela tomará um punhado como o memorial, e a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas, de Jeová; é oferta pelo pecado.

13O sacerdote fará expiação por ele no tocante ao pecado que cometeu em alguma destas coisas, e ele será perdoado; o restante pertencerá ao sacerdote, como a oferta de cereais.

O sacrifício pelo sacrilégio

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 Disse mais o SENHOR a Moisés:

15 Quando alguém cometer ofensa e pecar por ignorância nas coisas sagradas do SENHOR, então, trará ao SENHOR, por oferta, do rebanho, um carneiro sem defeito, conforme a tua avaliação em siclos de prata, segundo o siclo do santuário, como oferta pela culpa.

16 Assim, restituirá o que ele tirou das coisas sagradas, e ainda acrescentará o seu quinto, e o dará ao sacerdote; assim, o sacerdote, com o carneiro da oferta pela culpa, fará expiação por ele, e lhe será perdoado.

O sacrifício pelos pecados de ignorância

17 E, se alguma pessoa pecar e fizer contra algum de todos os mandamentos do SENHOR aquilo que se não deve fazer, ainda que o não soubesse, contudo, será culpada e levará a sua iniqüidade.

18 E do rebanho trará ao sacerdote um carneiro sem defeito, conforme a tua avaliação, para oferta pela culpa, e o sacerdote, por ela, fará expiação no tocante ao erro que, por ignorância, cometeu, e lhe será perdoado.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:

15 Quando alguma pessoa cometer uma transgressão, e pecar por ignorância nas coisas sagradas do Senhor, então trará ao Senhor pela expiação, um carneiro sem defeito do rebanho, conforme à tua estimação em siclos de prata, segundo o siclo do santuário, para expiação da culpa.

16 Assim restituirá o que pecar nas coisas sagradas, e ainda lhe acrescentará a quinta parte, e a dará ao sacerdote; assim o sacerdote, com o carneiro da expiação, fará expiação por ele, e ser-lhe-á perdoado o pecado.

17 E, se alguma pessoa pecar, e fizer, contra algum dos mandamentos do Senhor, aquilo que não se deve fazer, ainda que o não soubesse, contudo será ela culpada, e levará a sua iniqüidade;

18 E trará ao sacerdote um carneiro sem defeito do rebanho, conforme à tua estimação, para expiação da culpa, e o sacerdote por ela fará expiação do erro que cometeu sem saber; e ser-lhe-á perdoado.

NOVA BÍBLIA VIVA

14O Senhor continuou falando a Moisés:
15“Se alguém pecar profanando e manchando, sem intenção, coisas santas, dedicadas ao Senhor, trará ao Senhor um carneiro sem defeito do rebanho. O valor da oferta deve atender à avaliação em siclos de prata, segundo o siclo usado no Tabernáculo, como oferta pelo pecado que cometeu.
16O culpado restituirá o que foi profanado, ou o que reteve das coisas sagradas, acrescentando um quinto do valor, e o entregará ao sacerdote. O sacerdote pegará o carneiro que é entregue para tirar a culpa e o oferecerá como sacrifício para obter o perdão do pecado, e ele será perdoado.

17“Todo aquele que desobedecer a alguma Lei do Senhor, mesmo sem perceber que está desobedecendo, é culpado e deverá ser castigado.

18Por isso ele terá de trazer do seu rebanho um carneiro sem defeito ao sacerdote, devidamente avaliado de acordo com a tabela de preços usada no Tabernáculo. O carneiro será trazido como oferta pela culpa daquele que pecou. Assim o sacerdote oferecerá o animal como sacrifício para obter o perdão do pecado que a pessoa cometeu sem intenção, e ela será perdoada.

ALMEIDA SÉCULO 21

14 O Senhor disse a Moisés:

15 Se alguém cometer uma transgressão e pecar por ignorância nas coisas sagradas do Senhor, então levará ao Senhor um carneiro do seu rebanho, sem defeito, avaliado em siclos de prata, segundo o siclo do santuário, como oferta pela culpa.

16 Assim fará restituição pelo pecado que tiver cometido em relação às coisas sagradas, e ainda lhe acrescentará um quinto, e o dará ao sacerdote. E, com o carneiro da oferta pela culpa, o sacerdote fará expiação em favor dele, e ele será perdoado.

O sacrifício pelos pecados involuntários

17 Se alguém pecar, fazendo qualquer coisa que o Senhor proibiu, ainda que não o saiba, será culpado e sofrerá por causa de sua maldade;

18 e levará ao sacerdote como oferta pela culpa um carneiro do rebanho, sem defeito, corretamente avaliado; e em favor dele o sacerdote fará expiação do erro que tiver cometido de forma involuntária, e ele será perdoado.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14Disse mais Jeová a Moisés:

15Se alguém cometer uma ofensa ou pecar por ignorância nas coisas sagradas de Jeová, como a sua oferta pela culpa trará para uma oferta pela culpa a Jeová um carneiro sem defeito, tirado do rebanho, conforme a tua avaliação em siclos de prata, segundo o siclo do santuário.

16Fará restituição pelo pecado que cometeu na coisa sagrada, lhe acrescentará a quinta parte e a dará ao sacerdote; com o carneiro da oferta pela culpa o sacerdote fará expiação por ele, e ele será perdoado.

O sacrifício pelos pecados de ignorância

17Se alguém pecar e fizer qualquer uma de todas as coisas que Jeová ordenou que se não fizessem, embora não o soubesse, contudo, é culpado e levará a sua iniquidade.

18Para uma oferta pela culpa trará ao sacerdote um carneiro sem defeito, tirado do rebanho, conforme a tua avaliação; o sacerdote fará expiação por ele no tocante àquilo em que errou por ignorância, sem o saber, e ele será perdoado.

19 Oferta pela culpa é; certamente, se tornou culpada ao SENHOR.

Levítico 6

O sacrifício pelos pecados voluntários

1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Quando alguma pessoa pecar, e cometer ofensa contra o SENHOR, e negar ao seu próximo o que este lhe deu em depósito, ou penhor, ou roubar, ou tiver usado de extorsão para com o seu próximo;

3 ou que, tendo achado o perdido, o negar com falso juramento, ou fizer alguma outra coisa de todas em que o homem costuma pecar,

4 será, pois, que, tendo pecado e ficado culpada, restituirá aquilo que roubou, ou que extorquiu, ou o depósito que lhe foi dado, ou o perdido que achou,

5 ou tudo aquilo sobre que jurou falsamente; e o restituirá por inteiro e ainda a isso acrescentará a quinta parte; àquele a quem pertence, lho dará no dia da sua oferta pela culpa.

6 E, por sua oferta pela culpa, trará, do rebanho, ao SENHOR um carneiro sem defeito, conforme a tua avaliação, para a oferta pela culpa; trá-lo-á ao sacerdote.

19 Expiação de culpa é; certamente se fez culpado diante do Senhor.

Levítico 6

1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Quando alguma pessoa pecar, e transgredir contra o Senhor, e negar ao seu próximo o que lhe deu em guarda, ou o que deixou na sua mão, ou o roubo, ou o que reteve violentamente ao seu próximo,

3 Ou que achou o perdido, e o negar com falso juramento, ou fizer alguma outra coisa de todas em que o homem costuma pecar;

4 Será pois que, como pecou e tornou-se culpado, restituirá o que roubou, ou o que reteve violentamente, ou o depósito que lhe foi dado em guarda, ou o perdido que achou,

5 Ou tudo aquilo sobre que jurou falsamente; e o restituirá no seu todo, e ainda sobre isso acrescentará o quinto; àquele de quem é o dará no dia de sua expiação.

6 E a sua expiação trará ao Senhor: um carneiro sem defeito do rebanho, conforme à tua estimação, para expiação da culpa trará ao sacerdote;

19É oferta pela culpa, porque não há dúvida de que ela tornou-se culpada perante o Senhor".

Levítico 6

1Disse ainda o Senhor a Moisés:

2"Se alguém pecar, cometendo ofensa contra o Senhor, deixando de devolver alguma coisa deixada com ele pelo próximo, como penhor ou garantia de pagamento de empréstimo, ou não quiser devolver o que foi confiado a ele, o que roubou, o que conseguiu explorando o próximo;

3ou não quiser devolver uma coisa que achou de outra pessoa, jurando que não achou, ou ainda jurando falsamente a respeito de qualquer coisa em que o homem costuma pecar;

4quando pecar dessa forma, tornando-se culpado, terá de devolver aquilo que roubou ou tomou por meio de extorsão, o que guardou em depósito, ou os bens perdidos que achou.

5Terá de devolver tudo aquilo sobre o que tenha jurado falsamente. Além de devolver tudo — sem faltar nada — acrescentará a isso um quinto do valor e dará tudo ao proprietário quando apresentar a sua oferta pela culpa.

6Como oferta pela culpa, ele trará um carneiro sem defeito e devidamente avaliado, do seu rebanho, como oferta dedicada ao Senhor.

19 É uma oferta pela culpa; certamente ele se tornou culpado diante do Senhor.

Levítico 6

O sacrifício pelos pecados voluntários

1 E o Senhor disse a Moisés:

2 Se alguém pecar e cometer uma transgressão contra o Senhor, enganando seu próximo sobre um depósito, ou penhor, ou roubo, ou tiver praticado extorsão contra o próximo;

3 se achar algo perdido, e enganar ou jurar com falsidade sobre isso, ou se fizer qualquer coisa em que o homem costuma pecar;

4 enfim, se houver pecado e for culpado, restituirá o que roubou, ou o que obteve por extorsão, ou o depósito que lhe foi confiado, ou os bens perdidos que achou,

5 ou qualquer coisa sobre a qual jurou com falsidade. Restituirá tudo e mais um quinto. E devolverá ao legítimo dono, no dia em que trouxer a sua oferta pela culpa.

6 E como oferta pela culpa levará ao Senhor um carneiro do rebanho, sem defeito; ele o levará ao sacerdote como oferta pela culpa, corretamente avaliado,

19É uma oferta pela culpa; certamente se tornou culpado diante de Jeová.

Levítico 6

O sacrifício pelos pecados voluntários

1Disse Jeová a Moisés:

2Se alguém pecar e cometer uma ofensa contra Jeová e se houver dolosamente com o seu próximo concernente a um depósito, ou penhor, ou roubo, ou tiver usado de extorsão para com o seu próximo;

3se tiver achado o que se perdeu, e nisso se houver dolosamente, e jurar falso; se fizer qualquer de todas as coisas que faz o homem, pecando nelas;

4então, será que, se pecou e é culpado; restituirá o que roubou, ou o que extorquiu, ou o que lhe foi depositado, ou a coisa perdida que achou,

5ou qualquer coisa sobre que jurou falso; restituí-lo-á por inteiro e a isso acrescentará a quinta parte; a quem pertence, lho dará no dia em que se confessar culpado.

6Como a sua oferta pela culpa trará a Jeová um carneiro sem defeito, tirado do rebanho, conforme a tua avaliação; trá-lo-á ao sacerdote para uma oferta pela culpa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 E o sacerdote fará expiação por ela diante do SENHOR, e será perdoada de qualquer de todas as coisas que fez, tornando-se, por isso, culpada.

A lei do holocausto

8 Disse mais o SENHOR a Moisés:

9 Dá ordem a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei do holocausto: o holocausto ficará na lareira do altar toda a noite até pela manhã, e nela se manterá aceso o fogo do altar.
10 O sacerdote vestirá a sua túnica de linho e os calções de linho sobre a pele nua, e levantará a cinza, quando o fogo houver consumido o holocausto sobre o altar, e a porá junto a este.
11 Depois, despirá as suas vestes e porá outras; e levará a cinza para fora do arraial a um lugar limpo.
12 O fogo, pois, sempre arderá sobre o altar; não se apagará; mas o sacerdote acenderá lenha nele cada manhã, e sobre ele porá em ordem o holocausto, e sobre ele queimará a gordura das ofertas pacíficas.

13 O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará.

A lei da oferta de manjares

14 Esta é a lei da oferta de manjares: os filhos de Arão a oferecerão perante o SENHOR, diante do altar.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 E o sacerdote fará expiação por ela diante do Senhor, e será perdoada de qualquer das coisas que fez, tornando-se culpada.

8 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

9 Dá ordem a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei do holocausto; o holocausto será queimado sobre o altar toda a noite até pela manhã, e o fogo do altar arderá nele.
10 E o sacerdote vestirá a sua veste de linho, e vestirá as calças de linho, sobre a sua carne, e levantará a cinza, quando o fogo houver consumido o holocausto sobre o altar, e a porá junto ao altar.
11 Depois despirá as suas vestes, e vestirá outras vestes; e levará a cinza fora do arraial para um lugar limpo.
12 O fogo que está sobre o altar arderá nele, não se apagará; mas o sacerdote acenderá lenha nele cada manhã, e sobre ele porá em ordem o holocausto e sobre ele queimará a gordura das ofertas pacíficas.

13 O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará.

14 E esta é a lei da oferta de alimentos: os filhos de Arão a oferecerão perante o Senhor diante do altar.

NOVA BÍBLIA VIVA

7O sacerdote receberá o animal e oferecerá ao Senhor, para obter o perdão dos pecados, e aquele que pecou será perdoado e ficará livre da culpa do mal que fez”.

8O Senhor falou mais estas coisas a Moisés:
9“Dê a Arão e a seus filhos as seguintes instruções a respeito das ofertas queimadas: a oferta queimada terá de ficar toda a noite sobre as brasas do altar, onde o fogo terá de ser mantido aceso.

10O sacerdote vestirá a sua túnica de linho e os calções de linho por baixo, e tirará a cinza de cima do altar e a colocará ao lado do altar.

11Depois trocará de roupa, e levará a cinza para um lugar cerimonialmente limpo, fora do acampamento.
12Enquanto isso, o fogo do altar deve ser mantido aceso. Cada manhã o sacerdote colocará lenha no altar, mantendo o fogo aceso. Colocará no altar a oferta queimada e queimará sobre ela a gordura das ofertas de gratidão.
13O fogo do altar deverá ser mantido continuamente aceso; não deve ser apagado.

14“Estas são as leis a respeito da oferta de cereais: Os filhos de Arão a oferecerão ao Senhor, diante do altar.

ALMEIDA SÉCULO 21

7 e em favor dele o sacerdote fará expiação diante do Senhor, e ele será perdoado de todas as coisas que tiver feito, pelas quais se tenha tornado culpado.

A lei do holocausto

8 O Senhor disse a Moisés:

9Dá esta ordem a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei do holocausto: o holocausto ficará a noite toda sobre o altar, até a manhã seguinte, e nela se conservará aceso o fogo do altar.
10 O sacerdote porá a sua veste de linho com os calções de linho por baixo, e tirará as cinzas, quando o fogo houver consumido o holocausto sobre o altar, e as porá junto ao altar.
11 Depois se despirá dessas vestes e porá outras; e levará as cinzas para fora do acampamento a um lugar puro.

12O fogo permanecerá aceso sobre o altar; não poderá ser apagado. Ali o sacerdote acenderá lenha todos os dias pela manhã, arrumará o holocausto sobre ele e queimará a gordura das ofertas pacíficas.

13O fogo estará continuamente aceso sobre o altar; não poderá ser apagado.

A lei da oferta de cereais

14 Esta é a lei da oferta de cereais: Os filhos de Arão a oferecerão diante do Senhor, diante do altar.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7O sacerdote fará expiação por ele diante de Jeová, e ele será perdoado em qualquer uma de todas as coisas que faz o homem, tornando-se nelas culpado.

As funções sacerdotais na lei do holocausto

8Disse mais Jeová a Moisés:

9Ordena a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei do holocausto: o holocausto ficará na lareira do altar a noite toda até pela manhã, e nesse lugar se conservará aceso o fogo do altar.
10O sacerdote vestirá a sua veste de linho e vestirá as calças sobre a sua carne; levantará a cinza a que foi reduzido o holocausto sobre o altar e a porá junto ao altar.
11Depois, despirá as suas vestes e, vestido com outras, levará a cinza para fora do arraial a um lugar limpo.

12O fogo sobre o altar se conservará aceso; não se apagará. O sacerdote nele acenderá lenha todos os dias pela manhã; sobre ele porá em ordem o holocausto e sobre ele queimará a gordura das ofertas pacíficas.

13O fogo se conservará aceso sobre o altar continuamente; não se apagará.

A lei da oferta de cereais

14Esta á a lei da oferta de cereais: os filhos de Arão a oferecerão na presença de Jeová, diante do altar.

15 Um deles tomará dela um punhado de flor de farinha da oferta de manjares com seu azeite e todo o incenso que está sobre a oferta de manjares; então, o queimará sobre o altar, como porção memorial de aroma agradável ao SENHOR.

16 O restante dela comerão Arão e seus filhos; asmo se comerá no lugar santo; no pátio da tenda da congregação, o comerão.

17 Levedado não se cozerá; sua porção dei-lhes das minhas ofertas queimadas; coisa santíssima é, como a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa.

18 Todo varão entre os filhos de Arão comerá da oferta de manjares; estatuto perpétuo será para as vossas gerações dentre as ofertas queimadas do SENHOR; tudo o que tocar nelas será santo.

A oferta na consagração dos sacerdotes

19 Disse mais o SENHOR a Moisés:

20 Esta é a oferta de Arão e de seus filhos, que oferecerão ao SENHOR no dia em que aquele for ungido: a décima parte de um efa de flor de farinha pela oferta de manjares contínua; metade dela será oferecida pela manhã, e a outra metade, à tarde.

21 Numa assadeira, se fará com azeite; bem amassada a trarás; em pedaços

15 E dela tomará um punhado da flor de farinha, da oferta e do seu azeite, e todo o incenso que estiver sobre a oferta de alimentos; então o acenderá sobre o altar, cheiro suave é isso, por ser memorial ao Senhor.

16 E o restante dela comerão Arão e seus filhos; ázimo se comerá no lugar santo, no pátio da tenda da congregação o comerão.

17 Levedado não se cozerá; sua porção é que lhes dei das minhas ofertas queimadas; coisa santíssima é, como a expiação do pecado e como a expiação da culpa.

18 Todo o homem entre os filhos de Arão comerá dela; estatuto perpétuo será para as vossas gerações das ofertas queimadas do Senhor; todo o que as tocar será santo.

19 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

20 Esta é a oferta de Arão e de seus filhos, a qual oferecerão ao Senhor no dia em que ele for ungido; a décima parte de um efa de flor de farinha pela oferta de alimentos contínua; a metade dela pela manhã, e a outra metade à tarde.

21 Numa caçoula se fará com azeite; cozida a trarás; e os pedaços cozidos da

15Um dos sacerdotes pegará um punhado de farinha da melhor qualidade, misturada com azeite e com todo o incenso que está sobre a oferta de cereais, e queimará no altar esse punhado, como aroma agradável ao Senhor.

16Arão e seus descendentes comerão o restante da oferta, mas deverão comê-la sem fermento, em lugar sagrado, no pátio do Tabernáculo.

17Essa oferta não será cozida com fermento; essa parte das ofertas de cereais pertence a eles como porção das ofertas trazidas para mim. É coisa santíssima, semelhante à oferta pelo pecado e à oferta pela culpa.

18Somente os homens descendentes de Arão poderão comer essa parte das ofertas. Esta lei é permanente, de geração em geração. Somente eles podem comer das ofertas queimadas ao Senhor. Tudo o que tocar nelas se tornará santo”.

19Disse ainda o Senhor a Moisés:

20“Esta é a oferta que Arão e seus filhos oferecerão ao Senhor no dia em que forem ungidos: um jarro de farinha da melhor qualidade, como na oferta de cereais que é feita regularmente; de manhã é apresentada a metade e à tarde a outra metade.

21Será preparada com óleo numa assadeira; a mistura deverá ser benfeita, e a massa cortada em pedaços que, depois

15O sacerdote pegará um punhado da oferta, isto é, da melhor farinha da oferta de cereais com azeite, e todo o incenso que estiver sobre a oferta de cereais, e os queimará sobre o altar como um memorial de aroma agradável ao Senhor.

16 E Arão e seus filhos comerão o restante dela. Eles a comerão sem fermento e em lugar santo, no átrio da tenda da revelação.

17 Ela não será assada com fermento. Eu lhes tenho dado isso como a sua porção das minhas ofertas queimadas; é coisa santíssima, como a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa.

18 Todos os homens entre os filhos de Arão comerão dela, como a sua porção das ofertas queimadas ao Senhor. Isso será um estatuto perpétuo para as vossas gerações; tudo o que as tocar se tornará santo.

A oferta da consagração dos sacerdotes

19 O Senhor disse a Moisés:

20 No dia em que Arão, ou um de seus filhos, for ungido, esta é a oferta que deverá oferecer ao Senhor: a décima parte de um efa da melhor farinha, como na oferta de cereais contínua, a metade dela pela manhã, e a outra metade à tarde.

21 Ela será feita com azeite numa assadeira. Tu a levarás bem misturada e apresentarás a oferta de cereais em

15Um deles tomará dela um punhado, a saber, da flor de farinha da oferta de cereais e do azeite da mesma, e tomará todo o incenso que estiver sobre a oferta de cereais, e os queimará sobre o altar por suave cheiro, como o memorial da oferta a Jeová.

16O que ficar da oferta, isso comerão Arão e seus filhos; comer-se-á sem fermento num santo lugar; no átrio da tenda da revelação o comerão.

17Levedado não se cozerá. Como a sua porção das minhas ofertas queimadas lho tenho dado; coisa santíssima é, como a oferta pelo pecado e como a oferta pela culpa.

18Todo macho entre os filhos de Arão comerá dela, como de uma coisa que, das ofertas queimadas, de Jeová, vos é devida para sempre nas vossas gerações; todo o que tocar nelas será santo.

A oferta na consagração dos sacerdotes

19Disse mais Jeová a Moisés:

20Esta é a oblação de Arão e de seus filhos, a qual oferecerão a Jeová no dia em que for ungido: oferecerão para sempre a décima parte de um efa de flor de farinha como uma oferta de cereais, metade dela pela manhã, e metade à tarde.

21Numa assadeira se preparará com azeite; depois de estar embebida, a trarás;

cozidos trarás a oferta de manjares de aroma agradável ao SENHOR.

22 Também o sacerdote, que dentre os filhos de Arão for ungido em seu lugar, fará o mesmo; por estatuto perpétuo será de todo queimada ao SENHOR.
23 Assim, toda a oferta de manjares do sacerdote será totalmente queimada; não se comerá.

A lei da oferta pelo pecado

24 Disse mais o SENHOR a Moisés:

25 Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei da oferta pelo pecado: no lugar onde se imola o holocausto, se imolará a oferta pelo pecado, perante o SENHOR; coisa santíssima é.

26 O sacerdote que a oferecer pelo pecado a comerá; no lugar santo, se comerá, no pátio da tenda da congregação.

27 Tudo o que tocar a carne da oferta será santo; se aspergir alguém do seu sangue sobre a sua veste, lavarás aquilo sobre que caiu, no lugar santo.
28 E o vaso de barro em que for cozida será quebrado; porém, se for cozida num vaso de bronze, esfregar-se-á e lavar-se-á na água.

29 Todo varão entre os sacerdotes a comerá; coisa santíssima é.

30 Porém não se comerá nenhuma oferta pelo pecado, cujo sangue se traz à tenda

oferta oferecerás em cheiro suave ao Senhor.

22 Também o sacerdote, que de entre seus filhos for ungido em seu lugar, fará o mesmo; por estatuto perpétuo será ela toda queimada ao Senhor.

23 Assim toda a oferta do sacerdote será totalmente queimada; não se comerá.

24 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

25 Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei da expiação do pecado; no lugar onde se degola o holocausto se degolará a expiação do pecado perante o Senhor; coisa santíssima é.

26 O sacerdote que a oferecer pelo pecado a comerá; no lugar santo se comerá, no pátio da tenda da congregação.

27 Tudo o que tocar a carne da oferta será santo; se o seu sangue for espargido sobre as vestes de alguém, lavarás em lugar santo aquilo sobre o que caiu.
28 E o vaso de barro em que for cozida será quebrado; porém, se for cozida num vaso de cobre, esfregar-se-á e lavar-se-á na água.

29 Todo o homem entre os sacerdotes a comerá; coisa santíssima é.

30 Porém, não se comerá nenhuma oferta pelo pecado, cujo sangue se traz à tenda

de bem cozidos, deverão ser apresentados como ofertas de cereais com aroma agradável ao Senhor.
22Toda vez que um sacerdote, descendente de Arão, for ungido e introduzido no sacerdócio, preparará essa oferta, que será totalmente queimada.
23Esta regra é permanente: a oferta de cereais preparada pelo sacerdote será queimada totalmente ao Senhor”.

24Disse mais o Senhor a Moisés:
25“Diga a Arão e seus filhos que estas são as instruções para a oferta pelo pecado. Esta oferta é muito santa! Por isso o sacrifício desta oferta é realizado no mesmo lugar onde são mortos os animais para as ofertas queimadas ao Senhor.
26O sacerdote que oferecer o animal comerá a oferta no pátio do Tabernáculo. Isso porque precisa ser comida no lugar consagrado ao Senhor.
27Tudo o que tocar na carne se tornará santo; se o sangue respingar na roupa de alguém, essa roupa terá de ser lavada ali mesmo, no lugar consagrado ao Senhor.
28A vasilha de barro usada para cozinhar a carne terá de ser quebrada; se a vasilha for de bronze, será lavada; terá de ser esfregada e enxaguada com água.
29Somente os homens da família dos sacerdotes poderão comer dessa oferta; é uma oferta muito santa!
30Entretanto, toda oferta pelo pecado, em que o sangue do sacrifício é levado ao

pedaços cozidos como aroma agradável ao Senhor.

22 Entre os filhos de Arão, o sacerdote que for ungido em seu lugar também a oferecerá; como estatuto perpétuo ela será totalmente queimada ao Senhor.
23Assim, toda oferta de cereais do sacerdote será totalmente queimada; não poderá ser comida.

A lei da oferta pelo pecado

24 O Senhor disse a Moisés:

25Fala a Arão e a seus filhos: Esta é a lei da oferta pelo pecado: no lugar em que se sacrifica o holocausto, se sacrificará a oferta pelo pecado diante do Senhor; é coisa santíssima.

26 O sacerdote que a oferecer pelo pecado a comerá em lugar santo, no átrio da tenda da revelação.

27 Tudo o que tocar a carne da oferta será santo; e quando o sangue dela for aspergido sobre uma roupa, tu a lavarás em lugar santo.
28 Mas a vasilha de barro em que ela for cozida será quebrada; e se for cozida em uma vasilha de bronze, esta será esfregada e lavada com água.

29Qualquer homem entre os sacerdotes comerá dela; é coisa santíssima.

30 Mas não se poderá comer nenhuma oferta pelo pecado, da qual uma parte do

em pedaços cozidos oferecerás a oferta de cereais por suave cheiro a Jeová.

22O sacerdote ungido que dentre seus filhos lhe suceder a oferecerá; por estatuto perpétuo será de todo queimada a Jeová.

23Toda a oferta de cereais do sacerdote será totalmente queimada; não se comerá.

A lei da oferta pelo pecado

24Disse ainda mais Jeová a Moisés:

25Fala a Arão e a seus filhos: Esta é a lei da oferta pelo pecado: ela será morta diante de Jeová no lugar em que é morto o holocausto; coisa santíssima é.

26O sacerdote que a oferece pelo pecado a comerá; num lugar santo se comerá, no átrio da tenda da revelação.

27Tudo o que tocar a carne da oferta será santo; quando algum vestido se aspergir do sangue dela, num lugar santo lavarás o que assim se aspergiu.

28Mas o vaso de barro em que foi cozida será quebrado; se for cozida num vaso de cobre, será esfregado e lavado em água.

29Todo homem entre os sacerdotes comerá dela; coisa santíssima é.

30Não se comerá nenhuma oferta pelo pecado, da qual uma parte do sangue é

da congregação, para fazer expiação no santuário; no fogo será queimada.

Levítico 7

A lei da oferta pela culpa

1 Esta é a lei da oferta pela culpa; coisa santíssima é.
2 No lugar onde imolam o holocausto, imolarão a oferta pela culpa, e o seu sangue se aspergirá sobre o altar, em redor.
3 Dela se oferecerá toda a gordura, a cauda e a gordura que cobre as entranhas;
4 também ambos os rins e a gordura que neles há, junto aos lombos; e o redenho sobre o fígado com os rins se tirará.
5 O sacerdote o queimará sobre o altar em oferta queimada ao SENHOR; é oferta pela culpa.
6 Todo varão entre os sacerdotes a comerá; no lugar santo, se comerá; coisa santíssima é.
7 Como a oferta pelo pecado, assim será a oferta pela culpa; uma única lei haverá para elas: será do sacerdote que, com ela, fizer expiação.
8 O sacerdote que oferecer o holocausto de alguém terá o couro do holocausto que oferece,

da congregação, para expiar no santuário; no fogo será queimada.

Levítico 7

1 E esta é a lei da expiação da culpa; coisa santíssima é.
2 No lugar onde degolam o holocausto, degolarão a oferta pela expiação da culpa, e o seu sangue se espargirá sobre o altar em redor.
3 E dela se oferecerá toda a sua gordura; a cauda, e a gordura que cobre a fressura.
4 Também ambos os rins, e a gordura que neles há, que está junto aos lombos, e o redenho sobre o fígado, com os rins se tirará;
5 E o sacerdote os queimará sobre o altar em oferta queimada ao Senhor; expiação da culpa é.
6 Todo o varão entre os sacerdotes a comerá; no lugar santo se comerá; coisa santíssima é.
7 Como a expiação pelo pecado, assim será a expiação da culpa; uma mesma lei haverá para elas; será do sacerdote que houver feito propiciação com ela.
8 Também o sacerdote, que oferecer o holocausto de alguém, terá para si o couro do holocausto que oferecer.

Lugar Santo do Tabernáculo a fim de obter o perdão de pecados, não será comida; ela será queimada totalmente diante do Senhor.

Levítico 7

1"Estas são as leis a respeito da oferta pela culpa. É uma oferta muito santa:
2O animal da oferta pela culpa será morto no lugar onde são mortos os animais para as ofertas queimadas. O sangue dele será borrifado em todos os lados do altar.
3Serão oferecidos sobre o altar toda a gordura, a cauda e a gordura que cobre as vísceras,
4os dois rins com a gordura que os cobre que fica próximo dos lombos e o lóbulo do fígado, que ele removerá junto com os rins.
5O sacerdote queimará todas essas partes sobre o altar, como oferta dedicada ao Senhor. É oferta pela culpa.
6Todos os homens da família dos sacerdotes poderão comer do animal sacrificado, num lugar sagrado, porque é oferta muito santa.
7"A regulamentação da oferta pelo pecado é a mesma da oferta pela culpa. A lei é a mesma para ambas. A carne pertence ao sacerdote encarregado de oferecer o sacrifício para obter o perdão de pecados.
8O sacerdote encarregado de oferecer o animal que vai ser completamente queimado em favor de alguém, ficará com o couro do animal sacrificado.

sangue é levada para a tenda da revelação para fazer expiação no lugar santo. Ela será queimada no fogo.

Levítico 7

A lei da oferta pela culpa

1 Esta é a lei da oferta pela culpa: é coisa santíssima.
2 A oferta pela culpa será sacrificada no lugar onde se sacrifica o holocausto, e o sangue dela será aspergido sobre o altar em redor.
3 Toda a gordura será oferecida: a cauda gorda e a gordura que cobre as vísceras,
4 os dois rins e a gordura que está sobre eles, e a que está junto aos lombos; será tirada a protuberância do fígado, juntamente com os rins.
5E o sacerdote queimará tudo sobre o altar como oferta queimada ao Senhor; é uma oferta pela culpa.
6 Qualquer homem entre os sacerdotes comerá dela em um lugar santo; é coisa santíssima.
7 Há uma só lei para a oferta pelo pecado e para a oferta pela culpa; ela pertencerá ao sacerdote que tiver feito expiação com ela.
8Da mesma forma, o sacerdote que oferecer o holocausto em favor de alguém ficará com o couro do animal oferecido.

trazida para dentro da tenda da revelação, a fim de fazer expiação no santo lugar; será queimada com fogo.

Levítico 7

A lei da oferta pela culpa

1Esta é a lei da oferta pela culpa: coisa santíssima é.
2A oferta pela culpa será morta no lugar em que é morto o holocausto; e o sangue da oferta se aspergirá sobre o altar ao redor.
3Dela se oferecerá toda a gordura. A cauda gorda, a gordura que cobre os intestinos,
4os dois rins, a gordura que está sobre eles e a que está junto aos lombos e o redenho sobre o fígado, juntamente com os rins os tirará.
5O sacerdote os queimará sobre o altar como oferta queimada a Jeová; é uma oferta pela culpa.
6Todo homem entre os sacerdotes comerá dela; comer-se-á num lugar santo; coisa santíssima é.
7Como é a oferta pelo pecado, assim será a oferta pela culpa: há uma só lei para elas; pertencerá ao sacerdote que com ela fizer expiação.
8O sacerdote que oferecer o holocausto de alguém, terá para si o couro do holocausto que tiver oferecido.

9 como também toda oferta de manjares que se cozer no forno, com tudo que se preparar na frigideira e na assadeira, será do sacerdote que a oferece.

10 Toda oferta de manjares amassada com azeite ou seca será de todos os filhos de Arão, tanto de um como do outro.

A lei das ofertas pacíficas

11 Esta é a lei das ofertas pacíficas que alguém pode oferecer ao SENHOR.

12 Se fizer por ação de graças, com a oferta de ação de graças trará bolos asmos amassados com azeite, obreias asmas untadas com azeite e bolos de flor de farinha bem amassados com azeite.

13 Com os bolos trará, por sua oferta, pão levedado, com o sacrifício de sua oferta pacífica por ação de graças.

14 E, de toda oferta, trará um bolo por oferta ao SENHOR, que será do sacerdote que aspergir o sangue da oferta pacífica.

15 Mas a carne do sacrifício de ação de graças da sua oferta pacífica se comerá no dia do seu oferecimento; nada se deixará dela até à manhã.

16 E, se o sacrifício da sua oferta for voto ou oferta voluntária, no dia em que oferecer o seu sacrifício, se comerá; e o que dele ficar também se comerá no dia seguinte.

9 Como também toda a oferta que se cozer no forno, com tudo que se preparar na frigideira e na caçoula, será do sacerdote que a oferecer.

10 Também toda a oferta amassada com azeite, ou seca, será de todos os filhos de Arão, assim de um como de outro.

11 E esta é a lei do sacrifício pacífico que se oferecerá ao Senhor:

12 Se o oferecer por oferta de ação de graças, com o sacrifício de ação de graças, oferecerá bolos ázimos amassados com azeite; e coscorões ázimos amassados com azeite; e os bolos amassados com azeite serão fritos, de flor de farinha.

13 Com os bolos oferecerá por sua oferta pão levedado, com o sacrifício de ação de graças da sua oferta pacífica.

14 E de toda a oferta oferecerá uma parte por oferta alçada ao Senhor, que será do sacerdote que espargir o sangue da oferta pacífica.

15 Mas a carne do sacrifício de ação de graças da sua oferta pacífica se comerá no dia do seu oferecimento; nada se deixará dela até à manhã.

16 E, se o sacrifício da sua oferta for voto, ou oferta voluntária, no dia em que oferecer o seu sacrifício se comerá; e o que dele ficar também se comerá no dia seguinte;

9O sacerdote que apresentar a oferta de cereais, tanto as ofertas levadas ao forno como as ofertas assadas na assadeira, tem o direito de ficar com elas;

10e todas as ofertas de cereais — as misturadas com azeite ou não — pertencem aos filhos e descendentes de Arão.

11“Instruções para os sacrifícios feitos ao Senhor como ofertas de paz:

12Se for oferta de gratidão, então deve vir acompanhada destas coisas: bolos sem fermento e amassados com óleo, pães finos sem fermento e untados com óleo, e bolos com farinha da melhor qualidade; tudo bem preparado e misturado com azeite.

13Além disso, deve ser trazido pão feito com massa fermentada. Assim deve ser feita a oferta de paz com gratidão.

14De cada oferta, será separado um bolo ao Senhor, que será para o sacerdote, que borrifará o sangue da oferta de paz.

15Mas a carne do sacrifício dessa oferta voluntária de gratidão tem de ser comida no dia em que for feita a oferta; não poderá sobrar nada para o dia seguinte.

16“Se alguém trouxer oferta para cumprir um voto, ou se for uma oferta voluntária, a carne do sacrifício será comida no dia em que for apresentada, e o que sobrar poderá ser comido no dia seguinte.

9 De igual modo, toda oferta de cereais assada no forno, e tudo o que se preparar na frigideira e na assadeira, pertencerá ao sacerdote que a oferecer.

10Igualmente, toda oferta de cereais, quer seja amassada com azeite, quer não, pertencerá a todos os filhos de Arão, sem distinção.

A lei das ofertas pacíficas

11 Esta é a lei do sacrifício das ofertas pacíficas que será oferecido ao Senhor:

12 se alguém o oferecer como oferta de ação de graças, oferecerá com o sacrifício de ação de graças bolos sem fermento amassados com azeite, bolachas sem fermento untadas com azeite e bolos da melhor farinha amassados com azeite.

13 Oferecerá pão fermentado com os bolos, junto com o sacrifício de ofertas pacíficas em ação de graças.

14 Oferecerá uma parte de cada oferta ao Senhor; ela pertencerá ao sacerdote que aspergir o sangue da oferta pacífica.

15 A carne do sacrifício de ofertas pacíficas em ação de graças deverá ser comida no dia em que for oferecida; nada será deixado para o dia seguinte.

16 Mas se o sacrifício da sua oferta for voto ou oferta voluntária, deverá ser comido no dia em que for oferecido, e no dia seguinte se comerá o que sobrar;

9Toda oferta de cereais que se assar no forno, e tudo o que se preparar na frigideira e na assadeira, pertencerá ao sacerdote que a oferecer.

10Toda oferta de cereais, ou seja ela amassada com azeite, ou seja enxuta, pertencerá a todos os filhos de Arão, tanto a um como a outro.

A lei das ofertas pacíficas

11Esta é a lei do sacrifício das ofertas pacíficas, que alguém oferecer a Jeová.

12Se o oferecer por ação de graças, com o sacrifício da ação de graças oferecerá bolos asmos amassados com azeite e obreias asmas untadas com azeite, de flor de farinha embebida em azeite, em forma de bolos amassados com azeite.

13De bolos de pão levedado oferecerá a sua oblação com o sacrifício das suas ofertas pacíficas por ação de graças.

14Dele oferecerá uma de cada oblação por oferta alçada a Jeová; e essa pertencerá ao sacerdote que aspergir o sangue das ofertas pacíficas.

15 A carne do sacrifício das suas ofertas pacíficas por ação de graças comer-se-á no dia da sua oblação; nada dela se deixará até pela manhã.

16Mas, se o sacrifício da sua oblação for um voto, ou uma oferta voluntária, comer-se-á no dia em que oferecer o seu sacrifício, e no dia seguinte se comerá o que dele ficar;

17 Porém o que ainda restar da carne do sacrifício, ao terceiro dia, será queimado.

18 Se da carne do seu sacrifício pacífico se comer ao terceiro dia, aquele que a ofereceu não será aceito, nem lhe será atribuído o sacrifício; coisa abominável será, e a pessoa que dela comer levará a sua iniqüidade.

19 A carne que tocar alguma coisa imunda não se comerá; será queimada. Qualquer que estiver limpo comerá a carne do sacrifício.

20 Porém, se alguma pessoa, tendo sobre si imundícia, comer a carne do sacrifício pacífico, que é do SENHOR, será eliminada do seu povo.

21 Se uma pessoa tocar alguma coisa imunda, como imundícia de homem, ou de gado imundo, ou de qualquer réptil imundo e da carne do sacrifício pacífico, que é do SENHOR, ela comer, será eliminada do seu povo.

Deus proíbe comer gordura e sangue

22 Disse mais o SENHOR a Moisés:

23 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Não comereis gordura de boi, nem de carneiro, nem de cabra.

17 E o que ainda ficar da carne do sacrifício ao terceiro dia será queimado no fogo.

18 Porque, se da carne do seu sacrifício pacífico se comer ao terceiro dia, aquele que a ofereceu não será aceito, nem lhe será imputado; coisa abominável será, e a pessoa que dela comer levará a sua iniqüidade.

19 E a carne que tocar alguma coisa imunda não se comerá; com fogo será queimada; mas da outra carne, qualquer que estiver limpo, comerá dela.

20 Porém, se alguma pessoa comer a carne do sacrifício pacífico, que é do Senhor, tendo ela sobre si a sua imundícia, aquela pessoa será extirpada do seu povo.

21 E, se uma pessoa tocar alguma coisa imunda, como imundícia de homem, ou gado imundo, ou qualquer abominação imunda, e comer da carne do sacrifício pacífico, que é do Senhor, aquela pessoa será extirpada do seu povo.

22 Depois falou o Senhor a Moisés, dizendo:

23 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Nenhuma gordura de boi, nem de carneiro, nem de cabra comereis;

17Mas, no terceiro dia, se ainda sobrar carne, ela deverá ser queimada.

18Se alguém comer da oferta de paz no terceiro dia, ela não será aceita. Aquele que ofereceu o sacrifício não será aceito pelo Senhor; será como se a pessoa não tivesse apresentado a oferta. Essa carne é impura, e quem dela comer sofrerá as consequências da sua culpa.

19“Ninguém pode comer carne que encostar em alguma coisa impura perante a lei. Essa carne será queimada. Qualquer pessoa que estiver cerimonialmente limpa poderá comer a carne da oferta de paz.

20Mas, se a pessoa, por algum motivo, estiver cerimonialmente impura e comer da carne da oferta de paz que pertence ao Senhor, será cortada do meio do seu povo.

21Se alguém encostar em qualquer coisa cerimonialmente impura, seja impureza humana, seja de gado impuro, ou de qualquer réptil, e comer da carne do sacrifício de paz oferecido ao Senhor, será eliminado do meio do seu povo”.

22E disse o Senhor a Moisés:

23“Diga aos israelitas: Não comam gordura alguma de boi, de carneiro ou de cabra.

17mas o que ainda sobrar da carne do sacrifício será queimado no fogo até o terceiro dia.

18 Se parte da carne da oferta pacífica for comida no terceiro dia, a oferta não será aceita nem terá valor para aquele que a tiver oferecido; será algo repugnante, e quem dela comer sofrerá por causa do seu pecado.

19 A carne que tocar alguma coisa impura não poderá ser comida; será queimada no fogo; mas todo aquele que estiver puro poderá comer da outra carne.

20 Porém, se alguém estiver impuro e comer a carne do sacrifício da oferta pacífica, que pertence ao Senhor, será eliminado do seu povo.

21 Se alguém tiver tocado alguma coisa impura, como impureza de homem, ou gado impuro, ou qualquer abominação impura, e comer da carne do sacrifício da oferta pacífica, que pertence ao Senhor, será eliminado do seu povo.

Deus proíbe comer a gordura e o sangue

22 Depois o Senhor disse a Moisés:

23 Fala aos israelitas: Não comereis nenhuma gordura de boi, nem de carneiro, nem de cabra.

17porém queimar-se-á com o fogo o que ficar da carne do sacrifício ao terceiro dia.

18Se alguma parte da carne do sacrifício das suas ofertas pacíficas for comida ao terceiro dia, o sacrifício não será aceito, nem será imputado àquele que o oferecer: será uma coisa abominável, e quem comer dela levará a sua iniquidade.

19A carne que tocar alguma coisa imunda, não se comerá; será queimada com fogo. Quanto à carne, todo o que estiver limpo, comerá dela;

20mas a pessoa que, estando imunda, comer da carne do sacrifício de ofertas pacíficas, que pertence a Jeová, essa pessoa será exterminada do seu povo.

21Quando uma pessoa tocar alguma coisa imunda, ou seja imundícia de homem, ou seja animal imundo, ou seja alguma abominação imunda, e comer da carne do sacrifício de ofertas pacíficas, que pertence a Jeová, essa pessoa será exterminada do seu povo.

Deus proíbe o comer a gordura e o sangue

22Disse mais Jeová a Moisés:

23Fala aos filhos de Israel: Não comereis gordura de boi, nem de ovelha, nem de cabra.

24 A gordura do animal que morre por si mesmo e a do dilacerado por feras podem servir para qualquer outro uso, mas de maneira nenhuma as comereis;

25 porque qualquer que comer a gordura do animal, do qual se trouxer ao SENHOR oferta queimada, será eliminado do seu povo.

26 Não comereis sangue em qualquer das vossas habitações, quer de aves, quer de gado.
27 Toda pessoa que comer algum sangue será eliminada do seu povo.

A porção dos sacerdotes

28 Disse mais o SENHOR a Moisés:

29 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quem oferecer ao SENHOR o seu sacrifício pacífico trará a sua oferta ao SENHOR; do seu sacrifício pacífico

30 trará com suas próprias mãos as ofertas queimadas do SENHOR; a gordura do peito com o peito trará para movê-lo por oferta movida perante o SENHOR.

31 O sacerdote queimará a gordura sobre o altar, porém o peito será de Arão e de seus filhos.
32 Também a coxa direita dareis ao sacerdote por oferta dos vossos sacrifícios pacíficos.

24 Porém pode-se usar da gordura de corpo morto, e da gordura do dilacerado por feras, para toda a obra, mas de nenhuma maneira a comereis;

25 Porque qualquer que comer a gordura do animal, do qual se oferecer ao Senhor oferta queimada, a pessoa que a comer será extirpada do seu povo.

26 E nenhum sangue comereis em qualquer das vossas habitações, quer de aves quer de gado.
27 Toda a pessoa que comer algum sangue, aquela pessoa será extirpada do seu povo.

28 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

29 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quem oferecer ao Senhor o seu sacrifício pacífico, trará a sua oferta ao Senhor do seu sacrifício pacífico.

30 As suas próprias mãos trarão as ofertas queimadas do Senhor; a gordura do peito com o peito trará para movê-lo por oferta movida perante o Senhor.

31 E o sacerdote queimará a gordura sobre o altar, porém o peito será de Arão e de seus filhos.
32 Também a espádua direita dareis ao sacerdote por oferta alçada dos vossos sacrifícios pacíficos.

24Quando morrer um animal, seja por morte natural ou porque foi atacado por alguma fera, pode ser usado para qualquer outra finalidade, menos para comer!

25Quem comer a gordura de um animal sacrificado ao Senhor como oferta queimada, será eliminado do meio do seu povo.

26Em qualquer lugar que vocês morarem, não comam sangue, quer de aves, quer de gado.
27Toda pessoa que comer sangue será eliminada do meio do seu povo”.

28Disse mais o Senhor a Moisés:

29“Diga aos israelitas: Quando alguém apresentar sacrifício de paz ao Senhor, terá de oferecer parte do sacrifício como oferta especial.

30A pessoa deverá trazer com as próprias mãos as partes das ofertas queimadas ao Senhor; trará a gordura do peito juntamente com o peito, para os movimentos de apresentação da oferta ao Senhor.

31O sacerdote queimará a gordura sobre o altar, mas o peito pertence a Arão e a seus descendentes.

32A parte da coxa direita do animal da oferta de paz será para o sacerdote.

24 A gordura do animal que morre por si mesmo, ou é dilacerado por animais selvagens, poderá servir para qualquer outro fim, mas não poderá ser comida de maneira alguma.

25Quem comer da gordura de animal oferecido como oferta queimada ao Senhor será eliminado do seu povo.

26 E não comereis sangue algum, nem de aves, nem de gado, em nenhuma das vossas habitações.
27 Toda pessoa que comer sangue será eliminada do seu povo.

A porção dos sacerdotes

28 O Senhor disse a Moisés:

29 Fala aos israelitas: Quem oferecer sacrifício de oferta pacífica ao Senhor levará a respectiva contribuição da sua oferta pacífica ao Senhor.

30 Levará com as próprias mãos as ofertas queimadas do Senhor; levará o peito com a gordura, para movê-lo como oferta de movimento diante do Senhor.

31E o sacerdote queimará a gordura sobre o altar, mas o peito pertencerá a Arão e seus filhos.
32 Dareis ao sacerdote a coxa direita dos sacrifícios das vossas ofertas pacíficas, como uma contribuição.

24A gordura do animal que morre por si mesmo, e a gordura do animal que é dilacerado por feras, pode-se usar para qualquer outro serviço; porém de maneira alguma comereis dela.
25Pois qualquer pessoa que comer da gordura do animal, do qual se oferecer uma oferta queimada a Jeová, sim, a pessoa que dela comer será exterminada do seu povo.

26Não comereis sangue nem de aves, nem de gado, em alguma das vossas habitações.

27Toda pessoa que comer sangue, essa será exterminada do seu povo.

A porção dos sacerdotes

28Disse mais Jeová a Moisés:

29Fala aos filhos de Israel: Quem oferecer o sacrifício das suas ofertas pacíficas a Jeová, trará a sua oblação a Jeová do sacrifício das suas ofertas pacíficas;

30com as próprias mãos trará as ofertas queimadas, de Jeová; trará com o peito a gordura, para que o peito seja oferecido como uma oferta movida diante de Jeová.

31O sacerdote queimará a gordura sobre o altar; mas o peito pertencerá a Arão e a seus filhos.
32Dos sacrifícios de vossas ofertas pacíficas dareis a espádua direita ao sacerdote como oferta alçada.

33 Aquele dos filhos de Arão que oferecer o sangue do sacrifício pacífico e a gordura, esse terá a coxa direita por sua porção;

34 porque o peito movido e a coxa da oferta tomei dos filhos de Israel, dos seus sacrifícios pacíficos, e os dei a Arão, o sacerdote, e a seus filhos, por direito perpétuo dos filhos de Israel.

35 Esta é a porção de Arão e a porção de seus filhos, das ofertas queimadas do SENHOR, no dia em que os apresentou para oficiarem como sacerdotes ao SENHOR;

36 a qual o SENHOR ordenou que se lhes desse dentre os filhos de Israel no dia em que os ungiu; estatuto perpétuo é pelas suas gerações.

37 Esta é a lei do holocausto, da oferta de manjares, da oferta pelo pecado, da oferta pela culpa, da consagração e do sacrifício pacífico,

38 que o SENHOR ordenou a Moisés no monte Sinai, no dia em que ordenou aos filhos de Israel que oferecessem as suas ofertas ao SENHOR, no deserto do Sinai.

Levítico 8

A consagração de Arão e de seus filhos

Êxodo 29.1-37

1 Disse mais o SENHOR a Moisés:

33 Aquele dos filhos de Arão que oferecer o sangue do sacrifício pacífico, e a gordura, esse terá a espádua direita para a sua porção;

34 Porque o peito movido e a espádua alçada tomei dos filhos de Israel dos seus sacrifícios pacíficos, e os dei a Arão, o sacerdote, e a seus filhos, por estatuto perpétuo dos filhos de Israel.

35 Esta é a porção de Arão e a porção de seus filhos das ofertas queimadas do Senhor, desde o dia em que ele os apresentou para administrar o sacerdócio ao Senhor.

36 O que o Senhor ordenou que se lhes desse dentre os filhos de Israel no dia em que os ungiu; estatuto perpétuo é pelas suas gerações.

37 Esta é a lei do holocausto, da oferta de alimentos, e da expiação do pecado, e da expiação da culpa, e da oferta das consagrações, e do sacrifício pacífico,

38 Que o Senhor ordenou a Moisés no monte Sinai, no dia em que ordenou aos filhos de Israel que oferecessem as suas ofertas ao Senhor, no deserto de Sinai.

Levítico 8

1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

33O sacerdote que oferecer o sangue do sacrifício de paz e a gordura receberá a coxa direita como porção.

34O peito que é movido ritualmente e a coxa da oferta de paz serão dados pelos israelitas ao sacerdote Arão e a seus descendentes, e esta minha ordem é permanente.

35“Essa é a porção das ofertas queimadas ao Senhor, destinada a Arão e aos seus filhos e a seus descendentes, a partir do dia em que foram escolhidos para servir ao Senhor como sacerdotes.

36Foi isso que o Senhor ordenou dar a eles, desde o dia em que os separou e os ungiu. Este é um estatuto perpétuo, que os israelitas devem obedecer em todas as gerações”.

37Foram essas as instruções a respeito da oferta queimada, da oferta de cereais, da oferta pelo pecado e da oferta pela culpa, da oferta de consagração e das ofertas de paz.

38O Senhor deu essas instruções a Moisés no monte Sinai, para ensinar aos israelitas o modo certo de oferecer sacrifícios ao Senhor no deserto do Sinai.

Levítico 8

1Disse mais o Senhor a Moisés:

33Aquele dentre os filhos de Arão que oferecer o sangue e a gordura da oferta pacífica terá a coxa direita como sua porção,

34 pois tomei o peito movido e a coxa ofertada das ofertas pacíficas dos israelitas e os dei ao sacerdote Arão e a seus filhos, como sua porção para sempre, entre os israelitas.

35Esta é a porção sagrada das ofertas queimadas do Senhor reservada a Arão e seus filhos, desde o dia em que foram apresentados para servirem ao Senhor como sacerdotes;

36 no dia em que os ungiu, o Senhor ordenou que os israelitas lhes entregassem essa porção, que é deles para sempre, através de suas gerações.

37 Esta é a lei do holocausto, da oferta de cereais, da oferta pelo pecado, da oferta pela culpa, da oferta da consagração e das ofertas pacíficas,

38 que o Senhor entregou a Moisés no monte Sinai, no dia em que este ordenou aos israelitas que oferecessem as suas ofertas ao Senhor, no deserto do Sinai.

Levítico 8

A consagração de Arão e seus filhos

1 O Senhor disse a Moisés:

33Aquele que entre os filhos de Arão oferecer o sangue das ofertas pacíficas e a gordura, esse terá como sua porção a espádua direita.

34Porque o peito movido e a espádua alçada tenho tomado dos filhos de Israel, dos sacrifícios das suas ofertas pacíficas, e os tenho dado a Arão, o sacerdote, e a seus filhos como uma coisa que lhes é devida para sempre pelos filhos de Israel.

35Esta é a parte que a unção de Arão e seus filhos lhes dá das ofertas queimadas, de Jeová, desde o dia em que foram apresentados para exercerem as funções do sacerdócio a Jeová;

36a qual Jeová ordenou que lhes dessem os filhos de Israel, no dia em que foram ungidos. É uma coisa que lhes é devida para sempre nas suas gerações.

37Esta é a lei do holocausto, da oferta de cereais, da oferta pelo pecado, da oferta pela culpa, da consagração e do sacrifício de ofertas pacíficas,

38a qual Jeová ordenou a Moisés no monte Sinai, no dia em que ordenou aos filhos de Israel que oferecessem as suas oblações a Jeová, no deserto de Sinai.

Levítico 8

A consagração dos sacerdotes

1Disse Jeová a Moisés:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Toma Arão, e seus filhos, e as vestes, e o óleo da unção, como também o novilho da oferta pelo pecado, e os dois carneiros, e o cesto dos pães asmos	2 Toma a Arão e a seus filhos com ele, e as vestes, e o azeite da unção, como também o novilho da expiação do pecado, e os dois carneiros, e o cesto dos pães ázimos,	2“Reúna Arão e os filhos dele e junte as roupas deles, o óleo a ser derramado neles, o novilho para ser sacrificado como oferta pelo pecado, os dois carneiros e a cesta de pães sem fermento;	2 Toma Arão e seus filhos, e também as vestes, o óleo da unção, o novilho da oferta pelo pecado, os dois carneiros e o cesto de pães sem fermento,	2Toma a Arão e a seus filhos, e os vestidos, e o óleo da unção, e o novilho da oferta pelo pecado, e os dois carneiros, e o cesto de pães asmos;
3 e ajunta toda a congregação à porta da tenda da congregação.	3 E reúne toda a congregação à porta da tenda da congregação.	3e convoque toda a comunidade de Israel à entrada do Tabernáculo”.	3e reúne toda a comunidade na entrada da tenda da revelação.	3e ajunta a congregação toda à entrada da tenda da revelação.
4 Fez, pois, Moisés como o SENHOR lhe ordenara, e a congregação se ajuntou à porta da tenda da congregação.	4 Fez, pois, Moisés como o Senhor lhe ordenara, e a congregação reuniu-se à porta da tenda da congregação.	4Moisés fez como o Senhor lhe tinha ordenado, e a comunidade reuniu-se à entrada do Tabernáculo.	4Moisés fez conforme o Senhor havia ordenado; e a comunidade se reuniu na entrada da tenda da revelação.	4Fez Moisés como Jeová lhe ordenara; e a congregação ajuntou-se à entrada da tenda da revelação.
5 Então, disse Moisés à congregação: Isto é o que o SENHOR ordenou que se fizesse.	5 Então disse Moisés à congregação: Isto é o que o Senhor ordenou que se fizesse.	5Então Moisés disse à comunidade: “O que estou fazendo foi mandado pelo Senhor”;	5 E Moisés disse à comunidade: Foi isto o que o Senhor ordenou que se fizesse.	5Então disse Moisés à congregação: Isso é o que Jeová ordenou que se fizesse.
6 E fez chegar a Arão e a seus filhos e os lavou com água.	6 E Moisés fez chegar a Arão e a seus filhos, e os lavou com água.	6e pediu que Arão e seus filhos se aproximassem e os lavou com água.	6Então Moisés trouxe Arão e seus filhos, e os lavou com água,	6 Fez chegar Arão e seus filhos, e lavou-os com água.
7 Vestiu a Arão da túnica, cingiu-o com o cinto e pôs sobre ele a sobrepeliz; também pôs sobre ele a estola sacerdotal, e o cingiu com o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal, e o ajustou com ele.	7 E vestiu-lhe a túnica, e cingiu-o com o cinto, e pôs sobre ele o manto; também pôs sobre ele o éfode, e cingiu-o com o cinto de obra esmerada do éfode e o apertou com ele.	7Depois Moisés vestiu Arão com o manto preso com o cinto, e por cima pôs o colete sacerdotal; depois prendeu a ele o manto sacerdotal com o cinturão bem trabalhado;	7 e vestiu Arão com a túnica, colocou-lhe o cinto, vestiu-lhe o manto e pôs sobre ele o colete sacerdotal, prendendo-o com o cinto.	7Vestiu a Arão com a túnica, e cingiu-o com o cinto, e vestiu-lhe o manto, e pôs o éfode sobre ele, e cingiu-o com o cinto primorosamente tecido do éfode, e com este colou-lhe o éfode.
8 Depois, lhe colocou o peitoral, pondo no peitoral o Urim e o Tumim;	8 Depois pôs-lhe o peitoral, pondo no peitoral o Urim e o Tumim;	8colocou também o peitoral, e nele pôs o Urim e o Tumim;	8 Colocou-lhe também o peitoral, no qual pôs o Urim e o Tumim;	8Em seguida pôs o peitoral sobre ele; e no peitoral pôs o Urim e o Tumim.
9 e lhe pôs a mitra na cabeça e na mitra, na sua parte dianteira, pôs a lâmina de ouro, a coroa sagrada, como o SENHOR ordenara a Moisés.	9 E pôs a mitra sobre a sua cabeça; e sobre esta, na parte dianteira, pôs a lâmina de ouro, a coroa da santidade, como o Senhor ordenara a Moisés.	9colocou o turbante na cabeça de Arão e, na parte de frente do turbante, prendeu uma placa de ouro, ou seja, a coroa sagrada, conforme o Senhor tinha ordenado a Moisés.	9 e colocou-lhe a mitra sobre a cabeça, e sobre esta, na parte dianteira, pôs a lâmina de ouro, a coroa sagrada, conforme o Senhor havia ordenado.	9Colocou-lhe a mitra sobre a cabeça; e sobre a mitra, na parte dianteira dela, pôs a lâmina de ouro, a coroa sagrada, como Jeová ordenou a Moisés.
10 Então, Moisés tomou o óleo da unção, e ungiu o tabernáculo e tudo o que havia nele, e o consagrou;	10 Então Moisés tomou o azeite da unção, e ungiu o tabernáculo, e tudo o que havia nele, e o santificou;	10Então Moisés pegou o óleo da unção e com ele ungiu o Tabernáculo e tudo o que nele havia. Desse modo foi consagrado o Tabernáculo.	10 Então Moisés pegou o óleo da unção, ungiu o tabernáculo e tudo o que nele havia, e os santificou;	10Também Moisés tomou o óleo da unção, e ungiu o tabernáculo e tudo o que nele havia, e os santificou.
11 e dele aspergiu sete vezes sobre o altar e ungiu o altar e todos os seus utensílios, como também a bacia e o seu suporte, para os consagrar.	11 E dele espargiu sete vezes sobre o altar, e ungiu o altar e todos os seus utensílios, como também a pia e a sua base, para santificá-las.	11Depois derramou óleo sete vezes sobre o altar, ungindo o altar e todos os seus utensílios, como também a bacia e o seu suporte, para consagrá-los.	11e com ele aspergiu o altar sete vezes, e ungiu o altar e todos os seus utensílios, como também a pia e a sua base, para consagrá-los.	11Com ele aspergiu sete vezes o altar e ungiu o altar e todos os seus utensílios, e a bacia com a sua base, para os santificar.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Depois, derramou do óleo da unção sobre a cabeça de Arão e ungiu-o, para consagrá-lo.

13 Também Moisés fez chegar os filhos de Arão, e vestiu-lhes as túnicas, e cingiu-os com o cinto, e atou-lhes as tiaras, como o SENHOR lhe ordenara.

14 Então, fez chegar o novilho da oferta pelo pecado; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do novilho da oferta pelo pecado;

15 e Moisés o imolou, e tomou o sangue, e dele pôs, com o dedo, sobre os chifres do altar em redor, e purificou o altar; depois, derramou o resto do sangue à base do altar e o consagrou, para fazer expiação por ele.

16 Depois, tomou toda a gordura que está sobre as entranhas, e o redenho do fígado, e os dois rins, e sua gordura; e Moisés os queimou sobre o altar.

17 Mas o novilho com o seu couro, e a sua carne, e o seu excremento queimou fora do arraial, como o SENHOR ordenara a Moisés.

18 Depois, fez chegar o carneiro do holocausto; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro.

19 E Moisés o imolou e aspergiu o sangue sobre o altar, em redor.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 Depois derramou do azeite da unção sobre a cabeça de Arão, e ungiu-o, para santificá-lo.

13 Também Moisés fez chegar os filhos de Arão, e vestiu-lhes as túnicas, e cingiu-os com o cinto, e apertou-lhes as tiaras, como o Senhor ordenara a Moisés.

14 Então fez chegar o novilho da expiação do pecado; e Arão e seus filhos puseram as suas mãos sobre a cabeça do novilho da expiação do pecado;

15 E o degolou; e Moisés tomou o sangue, e pôs dele com o seu dedo sobre as pontas do altar em redor, e purificou o altar; depois derramou o restante do sangue à base do altar, e o santificou, para fazer expiação por ele.

16 Depois tomou toda a gordura que está na fressura, e o redenho do fígado, e os dois rins e a sua gordura; e Moisés queimou-os sobre o altar.

17 Mas o novilho com o seu couro, e a sua carne, e o seu esterco, queimou com fogo fora do arraial, como o Senhor ordenara a Moisés.

18 Depois fez chegar o carneiro do holocausto; e Arão e seus filhos puseram as suas mãos sobre a cabeça do carneiro;

19 E degolou-o; e Moisés espargiu o sangue sobre o altar em redor.

NOVA BÍBLIA VIVA

12 Em seguida, derramou o óleo da unção sobre a cabeça de Arão para consagrá-lo.

13 Então Moisés fez os filhos de Arão chegarem à frente, vestiu-os com as vestimentas sacerdotais — os mantos, os cinturões e os turbantes — como o Senhor havia mandado.

14 Então Moisés trouxe para perto deles um novilho para a oferta pelo pecado. Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do novilho.

15 Moisés sacrificou o novilho e, com o dedo, colocou um pouco de sangue em todas as pontas do altar, para purificá-lo. Derramou depois o restante do sangue na base do altar e desse modo o consagrou para pedir perdão pelos seus pecados.

16 Então Moisés pegou toda a gordura que cobre as vísceras, o lóbulo do fígado e os dois rins com a gordura que os cobre, e queimou-os no altar.

17 Mas o que sobrou do novilho, incluindo o couro, a carne e os intestinos, ele queimou fora do acampamento, segundo a ordem que havia recebido do Senhor.

18 Depois Moisés mandou trazer o carneiro da oferta queimada. Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro,

19 e Moisés matou o carneiro e borrifou o sangue nos lados do altar.

ALMEIDA SÉCULO 21

12 Em seguida, derramou o óleo da unção sobre a cabeça de Arão, e ungiu-o para consagrá-lo.

13 Depois Moisés trouxe os filhos de Arão e os vestiu com túnicas, e pôs-lhes cintos e turbantes, conforme o Senhor havia ordenado.

14 Então, trouxe o novilho da oferta pelo pecado, e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça dele.

15 Depois de sacrificar o novilho, Moisés colocou um pouco do sangue com o dedo sobre as pontas do altar em redor e purificou o altar. Depois, derramou o resto do sangue na base do altar e o santificou, para fazer expiação por ele.

16 E pegou toda a gordura que estava nas vísceras, e a protuberância do fígado, e os dois rins com a sua gordura, e os queimou sobre o altar.

17 Mas o novilho, com o couro, a carne e o excremento, queimou no fogo, fora do acampamento, conforme o Senhor havia ordenado.

18 Depois, trouxe o carneiro do holocausto; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça dele.

19 Depois de sacrificar o carneiro, Moisés aspergiu o sangue sobre o altar em redor.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12 Derramou do óleo da unção sobre a cabeça de Arão e ungiu-o, para o santificar.

13 Depois, Moisés fez chegar os filhos de Arão, e os vestiu de túnicas, e os cingiu com cintos e lhes atou as tiaras, como Jeová ordenou a Moisés.

14 Então, fez chegar o novilho da oferta pelo pecado; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do novilho da oferta pelo pecado.

15 Depois de morto o novilho, Moisés tomou o sangue e, com o dedo, pô-lo sobre os chifres do altar ao redor, e purificou o altar. Derramou o sangue ao pé do altar e o santificou, para fazer expiação por ele.

16 Tomada toda a gordura que estava sobre os intestinos, e o redenho do fígado, e os dois rins com a sua gordura, Moisés queimou-os sobre o altar.

17 Mas o novilho com o seu couro, com a sua carne e com o seu excremento, queimou-o com fogo fora do arraial, como Jeová ordenou a Moisés.

18 Depois, fez chegar o carneiro do holocausto; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro.

19 Depois de morto o carneiro, Moisés aspergiu o sangue sobre o altar ao redor.

20 Partiu também o carneiro nos seus pedaços; Moisés queimou a cabeça, os pedaços e a gordura.
21 Porém as entranhas e as pernas lavou com água; e Moisés queimou todo o carneiro sobre o altar; holocausto de aroma agradável, oferta queimada era ao SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

22 Então, fez chegar o outro carneiro, o carneiro da consagração; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro.
23 E Moisés o imolou, e tomou do seu sangue, e o pôs sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito.

24 Também fez chegar os filhos de Arão; pôs daquele sangue sobre a ponta da orelha direita deles, e sobre o polegar da mão direita, e sobre o polegar do pé direito; e aspergiu Moisés o resto do sangue sobre o altar, em redor.

25 Tomou a gordura, e a cauda, e toda a gordura que está nas entranhas, e o redenho do fígado, e ambos os rins, e a sua gordura, e a coxa direita.
26 Também do cesto dos pães asmos, que estava diante do SENHOR, tomou um bolo asmo, um bolo de pão azeitado e uma obreia e os pôs sobre a gordura e sobre a coxa direita.

20 Partiu também o carneiro nos seus pedaços; e Moisés queimou a cabeça, e os pedaços e a gordura.

21 Porém a fressura e as pernas lavou com água; e Moisés queimou todo o carneiro sobre o altar; holocausto de cheiro suave, uma oferta queimada ao Senhor, como o Senhor ordenou a Moisés.

22 Depois fez chegar o outro carneiro, o carneiro da consagração; e Arão com seus filhos puseram as suas mãos sobre a cabeça do carneiro.
23 E degolou-o; e Moisés tomou do seu sangue, e o pôs sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito.

24 Moisés também fez chegar os filhos de Arão, e pôs daquele sangue sobre a ponta da orelha direita deles, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito; e Moisés espargiu o restante do sangue sobre o altar em redor.

25 E tomou a gordura, e a cauda, e toda a gordura que está na fressura, e o redenho do fígado, e ambos os rins, e a sua gordura e a espádua direita.
26 Também do cesto dos pães ázimos, que estava diante do Senhor, tomou um bolo ázimo, e um bolo de pão azeitado, e um coscorão, e os pôs sobre a gordura e sobre a espádua direita.

20Depois cortou o carneiro em pedaços e queimou a cabeça, os pedaços e a gordura do animal sacrificado.

21Então lavou com água as vísceras e as pernas do carneiro. Em seguida queimou o carneiro inteiro sobre o altar, que é oferta de aroma agradável ao Senhor, como o Senhor havia mandado.

22Então Moisés mandou trazer outro carneiro, o carneiro da consagração. Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do segundo carneiro,

23e Moisés sacrificou o carneiro. Depois molhou com o sangue a ponta da orelha direita de Arão, o polegar da mão direita e o polegar do pé direito.

24Moisés também fez a mesma coisa com os filhos de Arão: com o sangue do carneiro molhou a orelha direita, o polegar da mão direita e o polegar do pé direito. Depois Moisés derramou o restante do sangue em todos os lados do altar.
25Em seguida, pegou a gordura, a cauda, toda a gordura que cobre as vísceras, o lóbulo do fígado, os dois rins e a gordura que os cobre e a coxa direita.

26Também pegou a cesta de pães sem fermento, que estava diante do Senhor; tirou dela um bolo sem fermento, uma forma de pão feito com azeite e um pão

20 Então partiu o carneiro em pedaços e queimou a cabeça, os pedaços e a gordura.

21 Mas lavou com água as vísceras e as pernas; então Moisés queimou o carneiro todo sobre o altar; era um holocausto de aroma agradável, uma oferta queimada ao Senhor; conforme o Senhor havia ordenado.

22 Depois, pegou o outro carneiro, o carneiro da consagração; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça dele.

23 Depois de sacrificá-lo, Moisés colocou um pouco do sangue do carneiro na ponta da orelha direita de Arão, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito.

24Moisés trouxe também os filhos de Arão e colocou sobre eles um pouco do sangue na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito; e aspergiu o sangue sobre o altar em redor.

25 E pegou a gordura, a cauda gorda e toda a gordura que estava nas vísceras, a protuberância do fígado, os dois rins com a sua gordura, e a coxa direita;
26 e pegou um bolo sem fermento, um bolo de pão azeitado e uma bolacha do cesto dos pães sem fermento, que estava diante do Senhor, e colocou-os sobre a gordura e sobre a coxa direita;

20Cortado o carneiro em seus pedaços, Moisés queimou a cabeça, os pedaços e a gordura.

21Lavados os intestinos e as pernas com água, Moisés queimou o carneiro todo sobre o altar: era um holocausto de suave cheiro, uma oferta queimada a Jeová, como Jeová ordenou a Moisés.

A consagração de Arão e seus filhos

22Então, apresentou o outro carneiro; e Arão e seus filhos puseram as maõs sobre a cabeça do carneiro.

23Depois de morto o carneiro, Moisés tomou o sangue dele, e pô-lo sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre o dedo polegar da mão direita, e sobre o dedo polegar do pé direito.

24Também Moisés apresentou os filhos de Arão. Pôs do sangue sobre a ponta da orelha direita deles, e sobre o dedo polegar da mão direita, e sobre o dedo polegar do pé direito; e aspergiu Moisés o sangue sobre o altar ao redor.

25Tomou a gordura, a cauda gorda, toda a gordura que estava sobre os intestinos, o redenho do fígado, os dois rins com a sua gordura e a coxa direita;
26também do cesto dos pães asmos, que estava diante de Jeová, tomou um bolo asmo, um bolo de pão azeitado e uma obreia, e pô-los sobre a gordura e sobre a coxa direita.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

27 E tudo isso pôs nas mãos de Arão e de seus filhos e o moveu por oferta movida perante o SENHOR.

28 Depois, Moisés o tomou das suas mãos e o queimou no altar sobre o holocausto; era uma oferta da consagração, por aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR.

29 Tomou Moisés o peito e moveu-o por oferta movida perante o SENHOR; era a porção que tocava a Moisés, do carneiro da consagração, como o SENHOR lhe ordenara.

30 Tomou Moisés também do óleo da unção e do sangue que estava sobre o altar e o aspergiu sobre Arão e as suas vestes, bem como sobre os filhos de Arão e as suas vestes; e consagrou a Arão, e as suas vestes, e a seus filhos, e as vestes de seus filhos.

31 Disse Moisés a Arão e a seus filhos: Cozei a carne diante da porta da tenda da congregação e ali a comereis com o pão que está no cesto da consagração, como tenho ordenado, dizendo: Arão e seus filhos a comerão.

32 Mas o que restar da carne e do pão queimareis.

33 Também da porta da tenda da congregação não saireis por sete dias, até ao dia em que se cumprirem os dias da

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

27 E tudo isto pôs nas mãos de Arão e nas mãos de seus filhos; e os ofereceu por oferta movida perante o Senhor.

28 Depois Moisés tomou-os das suas mãos, e os queimou no altar sobre o holocausto; estes foram uma consagração, por cheiro suave, oferta queimada ao Senhor.

29 E tomou Moisés o peito, e ofereceu-o por oferta movida perante o Senhor. Aquela foi a porção de Moisés do carneiro da consagração, como o Senhor ordenara a Moisés.

30 Tomou Moisés também do azeite da unção, e do sangue que estava sobre o altar, e o espargiu sobre Arão e sobre as suas vestes, e sobre os seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; e santificou a Arão e as suas vestes, e seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele.

31 E Moisés disse a Arão, e a seus filhos: Cozei a carne diante da porta da tenda da congregação, e ali a comereis com o pão que está no cesto da consagração, como tenho ordenado, dizendo: Arão e seus filhos a comerão.

32 Mas o que sobejar da carne e do pão, queimareis com fogo.

33 Também da porta da tenda da congregação não saireis por sete dias, até ao dia em que se cumprirem os dias da

NOVA BÍBLIA VIVA

fino, e colocou-os sobre a gordura e sobre a coxa direita.

27 Colocou todas essas coisas nas mãos de Arão e dos seus filhos e fez delas oferta movida ao Senhor.

28 Depois Moisés pegou tudo aquilo das mãos deles e queimou no altar, em cima da oferta queimada ao Senhor. Essa foi a oferta de consagração, oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor.

29 Moisés pegou o peito e fez os movimentos apropriados de apresentação ao Senhor. Essa parte do carneiro da consagração pertencia a Moisés, como o Senhor lhe havia ordenado.

30 Moisés pegou também o óleo da unção e o sangue que estava sobre o altar, e os borrifou sobre Arão e suas roupas, como também sobre os filhos de Arão e as suas roupas.

31 Então Moisés disse a Arão e aos seus filhos: “Cozinhem a carne do sacrifício na entrada do Tabernáculo. Comam ali a carne e o pão que está na cesta dos pães da consagração. Façam exatamente como ordenei a vocês, dizendo: ‘Arão e seus filhos a comerão’.

32 Depois queimem o restante da carne e do pão.

33 Não saiam da entrada do Tabernáculo durante sete dias, até que se completem os dias da consagração de vocês, pois o Senhor consagrará vocês por sete dias.

ALMEIDA SÉCULO 21

27 e pôs tudo nas mãos de Arão e de seus filhos, e ofereceu tudo como oferta movida diante do Senhor.

28 Então Moisés os tomou das mãos deles e os queimou sobre o altar, em cima do holocausto; era uma oferta de consagração de aroma agradável, oferta queimada ao Senhor.

29 Em seguida, Moisés pegou o peito, e o ofereceu como oferta movida diante do Senhor; era a parte do carneiro da consagração que pertencia a Moisés, conforme o Senhor havia ordenado.

30 Moisés pegou também do óleo da unção e do sangue que estava sobre o altar, e os aspergiu sobre Arão e suas vestes, e sobre seus filhos e as vestes deles; e assim consagrou Arão e seus filhos e também as vestes deles.

31 E Moisés disse a Arão e seus filhos: Cozinhai a carne na entrada da tenda da revelação, e ali a comereis com o pão que está no cesto da consagração, conforme ordenei, dizendo: Arão e seus filhos a comerão.

32 Mas o que restar da carne e do pão queimareis no fogo.

33 Durante sete dias não saireis da entrada da tenda da revelação, até que se cumpram os dias da vossa consagração, porque em sete dias ele vos consagrará.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

27 Pôs tudo isso sobre as mãos de Arão, e sobre as de seus filhos, e o ofereceu por oferta movida diante de Jeová.

28 Depois, Moisés o tomou das mãos deles, e o queimou sobre o altar em cima do holocausto; era uma consagração por suave cheiro, oferta queimada a Jeová.

29 Tomou Moisés o peito e o moveu diante de Jeová por oferta movida; era a parte que tocava a Moisés do carneiro da consagração, como Jeová ordenou a Moisés.

30 Então, tomou Moisés do óleo da unção e do sangue que estava sobre o altar e aspergiu-o sobre Arão e os seus vestidos, bem como sobre os filhos de Arão e os seus vestidos.

31 Disse Moisés a Arão e a seus filhos: Cozei a carne à entrada da tenda da revelação; e ali a comereis com o pão que está no cesto da consagração, como ordenei, dizendo: Arão e seus filhos a comerão.

32 Mas o que sobejar da carne e do pão, queimá-lo-eis com fogo.

33 Não saireis da entrada da tenda da revelação por sete dias, até se cumprirem os dias da vossa consagração; pois por sete dias ele vos consagrará.

vossa consagração; porquanto por sete dias o SENHOR vos consagrará.

34 Como se fez neste dia, assim o SENHOR ordenou se fizesse, em expiação por vós.

35 Ficareis, pois, à porta da tenda da congregação dia e noite, por sete dias, e observareis as prescrições do SENHOR, para que não morrais; porque assim me foi ordenado.

36 E Arão e seus filhos fizeram todas as coisas que o SENHOR ordenara por intermédio de Moisés.

Levítico 9

Arão oferece sacrifícios por si e pelo povo

1 Ao oitavo dia, chamou Moisés a Arão, e a seus filhos, e aos anciãos de Israel

2 e disse a Arão: Toma um bezerro, para oferta pelo pecado, e um carneiro, para holocausto, ambos sem defeito, e traze-os perante o SENHOR.

3 Depois, dirás aos filhos de Israel: Tomai um bode, para oferta pelo pecado, um bezerro e um cordeiro, ambos de um ano e sem defeito, como holocausto;

4 e um boi e um carneiro, por oferta pacífica, para sacrificar perante o SENHOR, e oferta de manjares amassada com azeite; porquanto, hoje, o SENHOR vos aparecerá.

5 Então, trouxeram o que ordenara Moisés, diante da tenda da congregação, e chegou-

vossa consagração; porquanto por sete dias ele vos consagrará.

34 Como se fez neste dia, assim o Senhor ordenou se fizesse, para fazer expiação por vós.

35 Ficareis, pois, à porta da tenda da congregação dia e noite por sete dias, e guardareis as ordenanças do Senhor, para que não morrais; porque assim me foi ordenado.

36 E Arão e seus filhos fizeram todas as coisas que o Senhor ordenara pela mão de Moisés.

Levítico 9

1 E aconteceu, ao dia oitavo, que Moisés chamou a Arão e seus filhos, e os anciãos de Israel,

2 E disse a Arão: Toma um bezerro, para expiação do pecado, e um carneiro para holocausto, sem defeito; e traze-os perante o Senhor.

3 Depois falarás aos filhos de Israel, dizendo: Tomai um bode para expiação do pecado, e um bezerro, e um cordeiro de um ano, sem defeito, para holocausto;

4 Também um boi e um carneiro por sacrifício pacífico, para sacrificar perante o Senhor, e oferta de alimentos, amassada com azeite; porquanto hoje o Senhor vos aparecerá.

5 Então trouxeram o que ordenara Moisés, diante da tenda da congregação, e chegou-

34O que se fez hoje foi ordenado pelo Senhor a fim de obter o perdão dos pecados de vocês.

35Vocês permanecerão, pois, à entrada do Tabernáculo dia e noite, por sete dias, e observarão as prescrições do Senhor, para que não morram; pois assim me foi ordenado".

36Dessa forma, Arão e os seus filhos fizeram tudo o que o Senhor tinha ordenado por meio de Moisés.

Levítico 9

1Ao oitavo dia da cerimônia de consagração, Moisés convocou Arão, os filhos dele e as autoridades de Israel.

2E disse a Arão: "Traga um bezerro para a oferta pelo pecado e um carneiro para a oferta queimada, ambos sem defeito, e apresente-os ao Senhor.

3E diga aos israelitas: Escolham um bode para a oferta pelo pecado; um bezerro e um cordeiro, ambos de um ano de idade e sem defeito, para a oferta queimada;

4um boi e um carneiro para a oferta de gratidão, em sacrifício realizado diante do Senhor; ou ainda uma oferta de cereais, preparada com azeite; porque hoje o Senhor aparecerá a vocês".

5Assim trouxeram todas estas coisas à entrada do Tabernáculo, como Moisés

34 Hoje aconteceu como o Senhor ordenou que se fizesse, para fazer expiação por vós.

35 Permanecereis na entrada da tenda da revelação dia e noite, durante sete dias, e obedecereis às ordens do Senhor, para que não morrais, porque assim me foi ordenado.

36E Arão e seus filhos fizeram todas as coisas que o Senhor havia ordenado por meio de Moisés.

Levítico 9

Arão oferece os primeiros sacrifícios

1 No oitavo dia, Moisés chamou Arão, seus filhos e os anciãos de Israel;

2 e disse a Arão: Toma um bezerro para oferta pelo pecado, e um carneiro para holocausto, ambos sem defeito, e oferece-os diante do Senhor.

3 E falarás aos israelitas: Trazei um bode para oferta pelo pecado, e um bezerro e um cordeiro para holocausto, ambos de um ano e sem defeito.

4 Trazei também um boi e um carneiro para ofertas pacíficas, para sacrificar diante do Senhor, e oferta de cereais, amassada com azeite, porque hoje o Senhor vos aparecerá.

5Então levaram até a entrada da tenda da revelação o que Moisés havia ordenado, e

34Como se fez neste dia, assim Jeová ordenou que se faça, em expiação por vós.

35À entrada da tenda da revelação permanecereis dia e noite por sete dias e cumprireis as funções prescritas por Jeová, para que não morrais.

36Fizeram Arão e seus filhos todas as coisas que Jeová ordenou por intermédio de Moisés.

Levítico 9

Arão oferece sacrifícios por si e pelo povo

1Ao oitavo dia, chamou Moisés a Arão, e a seus filhos, e aos anciãos de Israel;

2e disse a Arão: Toma-te um bezerro como oferta pelo pecado, e um carneiro como holocausto, um e outro sem defeito, e oferece-os diante de Jeová.

3Dirás aos filhos de Israel: Tomai um bode, como oferta pelo pecado; um bezerro e um cordeiro, ambos de um ano e sem defeito, como holocausto;

4e um boi e um carneiro como ofertas pacíficas, para sacrificar diante de Jeová; e uma oferta de cereais, amassada com azeite; pois hoje Jeová vos aparecerá.

5Então, trouxeram até a entrada da tenda da revelação o que Moisés ordenou; e

se toda a congregação e se pôs perante o SENHOR.
6 Disse Moisés: Esta coisa que o SENHOR ordenou fareis; e a glória do SENHOR vos aparecerá.
7 Depois, disse Moisés a Arão: Chega-te ao altar, faze a tua oferta pelo pecado e o teu holocausto; e faze expiação por ti e pelo povo; depois, faze a oferta do povo e a expiação por ele, como ordenou o SENHOR.
8 Chegou-se, pois, Arão ao altar e imolou o bezerro da oferta pelo pecado que era por si mesmo.
9 Os filhos de Arão trouxeram-lhe o sangue; ele molhou o dedo no sangue e o pôs sobre os chifres do altar; e o resto do sangue derramou à base do altar.
10 Mas a gordura, e os rins, e o redenho do fígado da oferta pelo pecado queimou sobre o altar, como o SENHOR ordenara a Moisés.
11 Porém a carne e o couro queimou fora do arraial.
12 Depois, imolou o holocausto, e os filhos de Arão lhe entregaram o sangue, e ele o aspergiu sobre o altar, em redor.
13 Também lhe entregaram o holocausto nos seus pedaços, com a cabeça; e queimou-o sobre o altar.

se toda a congregação e se pôs perante o Senhor.
6 E disse Moisés: Esta é a coisa que o Senhor ordenou que fizésseis; e a glória do Senhor vos aparecerá.
7 E disse Moisés a Arão: Chega-te ao altar, e faze a tua expiação de pecado e o teu holocausto; e faze expiação por ti e pelo povo; depois faze a oferta do povo, e faze expiação por eles, como ordenou o Senhor.
8 Então Arão se chegou ao altar, e degolou o bezerro da expiação que era por si mesmo.
9 E os filhos de Arão trouxeram-lhe o sangue, e molhou o seu dedo no sangue, e o pôs sobre as pontas do altar; e o restante do sangue derramou à base do altar.
10 Mas a gordura, e os rins, e o redenho do fígado de expiação do pecado, queimou sobre o altar, como o Senhor ordenara a Moisés.
11 Porém a carne e o couro queimou com fogo fora do arraial.
12 Depois degolou o holocausto, e os filhos de Arão lhe entregaram o sangue, e espargiu-o sobre o altar em redor.
13 Também lhe entregaram o holocausto nos seus pedaços, com a cabeça; e queimou-o sobre o altar.

tinha ordenado, e a comunidade inteira colocou-se diante do Senhor.
6Disse Moisés a todos: “Sigam as ordens do Senhor, e a sua glória aparecerá a vocês”.
7Então Moisés disse a Arão: “Venha até o altar e ofereça a sua oferta pelo pecado e a sua oferta queimada, para Deus perdoar os seus próprios pecados, e depois as ofertas pelo povo, conforme o Senhor havia mandado”.
8Arão foi até o altar e matou o bezerro em sacrifício pelos seus próprios pecados.
9Os filhos de Arão levaram-lhe o sangue, e ele molhou o dedo no sangue e o pôs nas pontas do altar. Depois derramou o restante do sangue na base do altar.
10Então ele queimou no altar a gordura, os rins e o lóbulo do fígado da oferta pelo pecado, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.
11Depois disso, ele queimou a carne e o couro fora do acampamento.
12Feito tudo isso, Arão matou o animal da oferta queimada. Os seus filhos levaram-lhe o sangue, que ele borrifou em todos os lados do altar.
13Também entregaram a Arão o animal cortado em pedaços. Entregaram-lhe pedaço por pedaço, inclusive a cabeça, e ele queimou todas as partes no altar.

toda a comunidade se aproximou e ficou de pé diante do Senhor.
6 E Moisés disse: Foi isso que o Senhor ordenou que fizésseis para que a glória do Senhor vos aparecesse.
7 Em seguida, Moisés disse a Arão: Chega-te ao altar e apresenta a tua oferta pelo pecado e o teu holocausto, e faz expiação por ti e pelo povo. Apresenta também a oferta do povo, e faz expiação por ele, conforme o Senhor ordenou.
8Arão foi ao altar e sacrificou o bezerro que era a sua própria oferta pelo pecado.
9 Os filhos de Arão levaram-lhe o sangue; e ele molhou o dedo no sangue, colocou-o sobre as pontas do altar e derramou o resto na base do altar;
10mas queimou a gordura, os rins e a protuberância do fígado da oferta pelo pecado sobre o altar, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.
11E queimou a carne e o couro no fogo, fora do acampamento.
12 Depois, sacrificou o holocausto; e os filhos de Arão lhe entregaram o sangue, e ele o aspergiu sobre o altar em redor.
13 Também lhe entregaram o holocausto, pedaço por pedaço, e também a cabeça, e ele os queimou sobre o altar.

chegou-se toda a congregação e ficou de pé diante de Jeová.
6Disse Moisés: Esta é a coisa que Jeová ordenou que fizésseis; e a glória de Jeová vos aparecerá.
7Depois, disse Moisés a Arão: Chega-te ao altar, oferece a tua oferta pelo pecado e o teu holocausto, e faze expiação por ti e pelo povo. Oferece a oblação do povo e faze a expiação por ele, como Jeová ordenou.
8 Arão, pois, chegou-se ao altar e matou o bezerro que era a sua própria oferta pelo pecado.
9Os filhos de Arão trouxeram-lhe o sangue; ele molhou o dedo no sangue, pô-lo sobre os chifres do altar e derramou o sangue à base do altar;
10mas a gordura, e os rins, e o redenho do fígado, tirados da oferta pelo pecado, queimou-os sobre o altar, como Jeová ordenou a Moisés.
11Também queimou com fogo fora do arraial a carne e o couro.
12Depois, imolou o holocausto; e os filhos de Arão entregaram-lhe o sangue, que ele aspergiu sobre o altar ao redor.
13Também lhe entregaram o holocausto, pedaço por pedaço, e a cabeça; ele os queimou sobre o altar.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
14 E lavou as entranhas e as pernas e as queimou sobre o holocausto, no altar.	14 E lavou a fressura e as pernas, e as queimou sobre o holocausto no altar.	14Depois ele lavou as vísceras e as pernas do animal, oferecendo-as como oferta queimada no altar.	14 E lavou as vísceras e as pernas, e as queimou sobre o holocausto no altar.	14Depois de lavados os intestinos e as pernas, queimou-os no altar sobre o holocausto.
15 Depois, fez chegar a oferta do povo, e, tomando o bode da oferta pelo pecado, que era pelo povo, o imolou, e o preparou por oferta pelo pecado, como fizera com o primeiro.	15 Depois fez chegar a oferta do povo, e tomou o bode da expiação do pecado, que era pelo povo, e o degolou, e o preparou por expiação do pecado, como o primeiro.	15Em seguida fez o sacrifício da oferta pelo povo. Matou o bode da oferta pelo pecado do povo, e o ofereceu como sacrifício pelo pecado, como fizera com a oferta pelo seu próprio pecado.	15 Então apresentou a oferta do povo; e, tomando o bode da oferta pelo pecado do povo, sacrificou-o e ofereceu-o pelo pecado, como havia feito com o primeiro.	15Então, fez chegar a oblação do povo e, tomando o bode que era oferta pelo pecado do povo, matou-o e ofereceu-o como se fez com o primeiro.
16 Também fez chegar o holocausto e o ofereceu segundo o rito.	16 Fez também chegar o holocausto, e ofereceu-o segundo o rito.	16Assim Arão apresentou a oferta queimada ao Senhor, de acordo com as instruções rituais.	16Apresentou também o holocausto, e o ofereceu conforme ordenado.	16Também fez chegar o holocausto e ofereceu-o segundo a ordenança.
17 Fez chegar a oferta de manjares, e dela tomou um punhado, e queimou sobre o altar, além do holocausto da manhã.	17 E fez chegar a oferta de alimentos, e a sua mão encheu dela, e queimou-a sobre o altar, além do holocausto da manhã.	17Então chegou a vez da oferta de cereais. Arão pegou um punhado dela e a queimou no altar, além da oferta queimada, apresentada costumeiramente pela manhã.	17 E apresentou a oferta de cereais; e, tomando dela um punhado, queimou-o sobre o altar, além do holocausto da manhã.	17Fez chegar a oferta de cereais, e dela tomou um punhado, e o queimou sobre o altar, além do holocausto da manhã.
18 Depois, imolou o boi e o carneiro em sacrifício pacífico, que era pelo povo; e os filhos de Arão entregaram-lhe o sangue, que aspergiu sobre o altar, em redor,	18 Depois degolou o boi e o carneiro em sacrifício pacífico, que era pelo povo; e os filhos de Arão entregaram-lhe o sangue, que espargiu sobre o altar em redor.	18Depois ele matou o boi e o carneiro como sacrifício da oferta de paz pelo povo. Seus filhos trouxeram-lhe o sangue, e ele borrifou o sangue por todo o altar.	18 Sacrificou também o boi e o carneiro como sacrifício de oferta pacífica pelo povo; e os filhos de Arão entregaram-lhe o sangue, que ele aspergiu sobre o altar em redor.	18 Matou o boi e o carneiro, que eram sacrifício de ofertas pacíficas do povo. Os filhos de Arão entregaram-lhe o sangue, que ele aspergiu sobre o altar ao redor,
19 como também a gordura do boi e do carneiro, e a cauda, e o que cobre as entranhas, e os rins, e o redenho do fígado.	19 Como também a gordura do boi e do carneiro, a cauda, e o que cobre a fressura, e os rins, e o redenho do fígado.	19Tomaram também as porções de gordura do boi e do carneiro, a cauda, a gordura que cobre as vísceras, os rins e o lóbulo do fígado,	19A gordura do boi e do carneiro, a cauda gorda, e o que cobre as vísceras, os rins e a protuberância do fígado,	19e a gordura do boi; do carneiro entregaram-lhe a cauda gorda, o redenho do fígado.
20 E puseram a gordura sobre o peito, e ele a queimou sobre o altar;	20 E puseram a gordura sobre os peitos, e queimou a gordura sobre o altar;	20e colocaram sobre o peito dos animais; e Arão queimou tudo no altar.	20 puseram sobre os peitos; e ele queimou a gordura sobre o altar,	20Puseram a gordura sobre os peitos, e ele queimou a gordura sobre o altar;
21 mas o peito e a coxa direita Arão moveu por oferta movida perante o SENHOR, como Moisés tinha ordenado.	21 Mas os peitos e a espádua direita Arão ofereceu por oferta movida perante o Senhor, como Moisés tinha ordenado.	21Em seguida, Arão moveu o peito e a coxa direita ao Senhor, com os movimentos e gestos de apresentação apropriados, como Moisés havia ordenado.	21 mas ofereceu os peitos e a coxa direita como oferta movida diante do Senhor, conforme Moisés havia ordenado.	21os peitos e a coxa direita, ofereceu-os Arão por uma oferta movida diante de Jeová, como Moisés ordenou.
22 Depois, Arão levantou as mãos para o povo e o abençoou; e desceu, havendo	22 Depois Arão levantou as suas mãos ao povo e o abençoou; e desceu, havendo	22Depois Arão levantou as mãos em direção ao povo e o abençoou. E, tendo oferecido o sacrifício pelo pecado, a oferta	22 Depois de oferecer o sacrifício pelo pecado, o holocausto e as ofertas pacíficas,	22Arão levantou as mãos para o povo, e o abençoou, e desceu depois de ter oferecido

feito a oferta pelo pecado, e o holocausto, e a oferta pacífica.

23 Então, entraram Moisés e Arão na tenda da congregação; e, saindo, abençoaram o povo; e a glória do SENHOR apareceu a todo o povo.

24 E eis que, saindo fogo de diante do SENHOR, consumiu o holocausto e a gordura sobre o altar; o que vendo o povo, jubilou e prostrou-se sobre o rosto.

Levítico 10

Nadabe e Abiú morrem diante do SENHOR

1 Nadabe e Abiú, filhos de Arão, tomaram cada um o seu incensário, e puseram neles fogo, e sobre este, incenso, e trouxeram fogo estranho perante a face do SENHOR, o que lhes não ordenara.

2 Então, saiu fogo de diante do SENHOR e os consumiu; e morreram perante o SENHOR.

3 E falou Moisés a Arão: Isto é o que o SENHOR disse: Mostrarei a minha santidade naqueles que se cheguem a mim e serei glorificado diante de todo o povo. Porém Arão se calou.

4 Então, Moisés chamou a Misael e a Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e disse-lhes: Chegai, tirai vossos irmãos de diante do santuário, para fora do arraial.

feito a expiação do pecado, e o holocausto, e a oferta pacífica.

23 Então entraram Moisés e Arão na tenda da congregação; depois saíram, e abençoaram ao povo; e a glória do Senhor apareceu a todo o povo.

24 Porque o fogo saiu de diante do Senhor, e consumiu o holocausto e a gordura, sobre o altar; o que vendo todo o povo, jubilaram e caíram sobre as suas faces.

Levítico 10

1 E os filhos de Arão, Nadabe e Abiú, tomaram cada um o seu incensário e puseram neles fogo, e colocaram incenso sobre ele, e ofereceram fogo estranho perante o SENHOR, o que não lhes ordenara.

2 Então saiu fogo de diante do Senhor e os consumiu; e morreram perante o Senhor.

3 E disse Moisés a Arão: Isto é o que o Senhor falou, dizendo: Serei santificado naqueles que se chegarem a mim, e serei glorificado diante de todo o povo. Porém Arão calou-se.

4 E Moisés chamou a Misael e a Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e disse-lhes: Chegai, levai a vossos irmãos de diante do santuário, para fora do arraial.

queimada e a oferta de gratidão, desceu da plataforma do altar.

23 Assim Moisés e Arão entraram juntos no Tabernáculo e, quando saíram, abençoaram o povo; e a glória do Senhor apareceu a toda a comunidade de Israel.

24 Então saiu fogo da presença do Senhor e consumiu a oferta queimada e as porções de gordura sobre o altar. Quando o povo viu isso, gritou de alegria e prostrou-se com o rosto no chão.

Levítico 10

1 Nadabe e Abiú, filhos de Arão, pegaram cada um o seu incensário, puseram neles fogo, acrescentaram incenso, e trouxeram fogo profano perante o Senhor. Eles fizeram algo que contrariava as ordens que o Senhor havia acabado de dar!

2 Então saiu fogo da presença do Senhor e os consumiu; morreram perante o Senhor.

3 Então Moisés disse a Arão: “Foi isto que o Senhor disse: ‘Mostrarei a minha santidade para aqueles que chegam perto de mim, e serei glorificado diante de todo o povo!’ ” Porém, Arão ficou em silêncio.

4 Então Moisés chamou Misael e Elzafã, primos de Arão, filhos de Uziel, e disse aos dois: “Venham até aqui, e levem seus primos da frente do Tabernáculo para fora do acampamento”.

Arão levantou as mãos para o povo, abençoou-o e desceu.

23 E Moisés e Arão entraram na tenda da revelação. Depois saíram e abençoaram o povo; e a glória do Senhor apareceu a todo o povo,

24 pois saiu fogo de diante do Senhor e consumiu o holocausto e a gordura sobre o altar. Ao ver isso, todo o povo gritou de alegria e prostrou-se com o rosto em terra.

Levítico 10

Nadabe e Abiú morrem por causa da profanação

1 E aconteceu que Nadabe e Abiú, filhos de Arão, pegaram cada um seu incensário e, pondo nele fogo e incenso, ofereceram fogo não permitido diante do Senhor, o que ele não lhes havia ordenado.

2 Então saiu fogo de diante do Senhor e os devorou; e morreram diante do Senhor.

3 E Moisés disse a Arão: Foi isto que o Senhor falou: Manifestarei minha santidade entre aqueles que se aproximarem de mim e serei glorificado diante de todo o povo. Mas Arão ficou em silêncio.

4 Então Moisés chamou Misael e Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e disse-lhes: Aproximai-vos e tirai vossos irmãos da frente do santuário, para fora do acampamento.

a oferta pelo pecado, o holocausto e as ofertas pacíficas.

23 Então, entraram Moisés e Arão na tenda da revelação e, saindo, abençoaram o povo: a glória de Jeová apareceu a todo o povo.

24 Saiu fogo de diante de Jeová e consumiu sobre o altar o holocausto e a gordura; o que vendo todo o povo, jubilaram e prostraram-se sobre os seus rostos.

Levítico 10

O pecado de Nadabe e Abiú

1 Nadabe e Abiú, filhos de Arão, tomaram cada um o seu incensário e, pondo neles fogo e deitando incenso sobre eles, ofereceram diante de Jeová fogo estranho, o que não lhes foi ordenado.

2 E saiu fogo de diante de Jeová e os devorou, e morreram diante de Jeová.

3 Então, disse Moisés a Arão: Isto é o que falou Jeová: Serei santificado naqueles que se chegarem a mim e serei glorificado diante de todo o povo. Arão guardou silêncio.

4 Moisés, havendo chamado a Misael e a Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, disse-lhes: Chegai-vos, levai vossos irmãos de diante do santuário para fora do arraial.

5 Chegaram-se, pois, e os levaram nas suas túnicas para fora do arraial, como Moisés tinha dito.

6 Moisés disse a Arão e a seus filhos Eleazar e Itamar: Não desgrenheis os cabelos, nem rasgueis as vossas vestes, para que não morrais, nem venha grande ira sobre toda a congregação; mas vossos irmãos, toda a casa de Israel, lamentem o incêndio que o SENHOR suscitou.

7 Não saireis da porta da tenda da congregação, para que não morrais; porque está sobre vós o óleo da unção do SENHOR. E fizeram conforme a palavra de Moisés.

Deveres e porções dos sacerdotes

8 Falou também o SENHOR a Arão, dizendo:

9 Vinho ou bebida forte tu e teus filhos não bebereis quando entrardes na tenda da congregação, para que não morrais; estatuto perpétuo será isso entre as vossas gerações,

10 para fazerdes diferença entre o santo e o profano e entre o imundo e o limpo

11 e para ensinardes aos filhos de Israel todos os estatutos que o SENHOR lhes tem falado por intermédio de Moisés.

5 Então chegaram, e os levaram nas suas túnicas para fora do arraial, como Moisés lhes dissera.

6 E Moisés disse a Arão, e a seus filhos Eleazar e Itamar: Não descobrireis as vossas cabeças, nem rasgareis vossas vestes, para que não morrais, nem venha grande indignação sobre toda a congregação; mas vossos irmãos, toda a casa de Israel, lamentem este incêndio que o Senhor acendeu.

7 Nem saireis da porta da tenda da congregação, para que não morrais; porque está sobre vós o azeite da unção do Senhor. E fizeram conforme à palavra de Moisés.

8 E falou o Senhor a Arão, dizendo:

9 Não bebereis vinho nem bebida forte, nem tu nem teus filhos contigo, quando entrardes na tenda da congregação, para que não morrais; estatuto perpétuo será isso entre as vossas gerações;

10 E para fazer diferença entre o santo e o profano e entre o imundo e o limpo,

11 E para ensinar aos filhos de Israel todos os estatutos que o Senhor lhes tem falado por meio de Moisés.

5Eles se aproximaram e usaram os seus mantos para levá-los para fora do acampamento, conforme Moisés havia ordenado.

6Então Moisés disse a Arão e aos seus filhos Eleazar e Itamar: “Não lamentem a morte deles. Não desarrumem os cabelos, nem rasguem suas roupas como sinal de luto, senão vocês também morrerão, e o Senhor ficará irado com todo o povo de Israel. Mas os seus parentes e toda a nação de Israel poderão chorar a morte deles e lamentar o terrível fogo do Senhor.

7Não saiam da entrada do Tabernáculo, para que não morram. Lembrem que foi derramado sobre vocês o óleo da unção do Senhor”. E eles fizeram conforme Moisés havia ordenado.

8Depois o Senhor deu as seguintes instruções a Arão:

9“Você e seus filhos não devem beber vinho nem qualquer outra bebida forte antes de entrar no Tabernáculo, senão vocês morrerão. E esta lei vale também para os seus descendentes, de geração em geração.

10Vocês têm a obrigação de fazer separação entre o santo e o profano, entre o impuro e o puro.

11Vocês têm a responsabilidade de ensinar ao povo de Israel todas as leis dadas pelo Senhor por meio de Moisés”.

5Eles se aproximaram e os levaram como estavam, nas próprias túnicas, para fora do acampamento, como Moisés lhes havia falado.

6 Então Moisés disse a Arão e a seus filhos Eleazar e Itamar: Não vos descabeleis nem rasgueis as vossas vestes, do contrário morrereis, e a ira virá sobre toda a comunidade. Mas os vossos irmãos, toda a casa de Israel, poderão lamentar esse fogo causado pelo Senhor.

7 E não saireis da entrada da tenda da revelação; do contrário, morrereis, pois o óleo da unção do Senhor está sobre vós. E eles fizeram conforme a palavra de Moisés.

8 E o Senhor também falou a Arão:

9 Nem tu nem teus filhos bebereis vinho nem bebida forte quando entrardes na tenda da revelação, do contrário morrereis; este é um estatuto perpétuo através das vossas gerações,

10 não somente para fazer separação entre o santo e o profano, e entre o puro e o impuro,

11 mas também para ensinar aos israelitas todos os estatutos que o Senhor lhes tem dado por meio de Moisés.

A lei acerca das coisas sagradas

5Chegaram-se, pois, e levaram-nos assim como estavam vestidos com as suas túnicas para fora do arraial, como Moisés dissera.

6Moisés disse a Arão e a seus filhos Eleazar e Itamar: Não descubrais as cabeças, nem rasgueis os vestidos, para que não suceda morrerdes vós, e levantar-se a ira de Jeová contra toda a congregação; mas vossos irmãos, toda a casa de Israel, lamentem o incêndio que Jeová suscitou.

7Não saireis da entrada da tenda da revelação para que não morrais; porque o azeite da unção de Jeová está sobre vós. Fizeram conforme a palavra de Moisés.

Deveres e porções dos sacerdotes

8Falou também Jeová a Arão:

9Tu e teus filhos não bebereis vinho nem bebida forte, quando entrardes na tenda da revelação, para que não morrais (e será um estatuto perpétuo nas vossas gerações);

10para que façais separação entre o santo e o profano e entre o imundo e o limpo;

11e para que ensineis aos filhos de Israel todos os estatutos que Jeová lhes prescreveu por intermédio de Moisés.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Disse Moisés a Arão e aos filhos deste, Eleazar e Itamar, que lhe ficaram: Tomai a oferta de manjares, restante das ofertas queimadas ao SENHOR, e comei-a, sem fermento, junto ao altar, porquanto coisa santíssima é.
13 Comê-la-eis em lugar santo, porque isto é a tua porção e a porção de teus filhos, das ofertas queimadas do SENHOR; porque assim me foi ordenado.

14 Também o peito da oferta movida e a coxa da oferta comereis em lugar limpo, tu, e teus filhos, e tuas filhas, porque foram dados por tua porção e por porção de teus filhos, dos sacrifícios pacíficos dos filhos de Israel.

15 A coxa da oferta e o peito da oferta movida trarão com as ofertas queimadas de gordura, para mover por oferta movida perante o SENHOR, o que será por estatuto perpétuo, para ti e para teus filhos, como o SENHOR tem ordenado.

16 Moisés diligentemente buscou o bode da oferta pelo pecado, e eis que já era queimado; portanto, indignando-se grandemente contra Eleazar e contra Itamar, os filhos que de Arão ficaram, disse:

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 E disse Moisés a Arão, e a Eleazar e a Itamar, seus filhos, que lhe ficaram: Tomai a oferta de alimentos, restante das ofertas queimadas do Senhor, e comei-a sem levedura junto ao altar, porquanto é coisa santíssima.
13 Portanto a comereis no lugar santo; porque isto é a tua porção, e a porção de teus filhos, das ofertas queimadas do Senhor; porque assim me foi ordenado.

14 Também o peito da oferta movida e a espádua da oferta alçada, comereis em lugar limpo, tu, e teus filhos e tuas filhas contigo; porque foram dados por tua porção, e por porção de teus filhos, dos sacrifícios pacíficos dos filhos de Israel.

15 A espádua da oferta alçada e o peito da oferta movida trarão com as ofertas queimadas de gordura, para oferecer por oferta movida perante o Senhor; o que será por estatuto perpétuo, para ti e para teus filhos contigo, como o Senhor tem ordenado.

16 E Moisés diligentemente buscou o bode da expiação, e eis que já fora queimado; portanto indignou-se grandemente contra Eleazar e contra Itamar, os filhos de Arão que ficaram, dizendo:

NOVA BÍBLIA VIVA

12Então Moisés disse a Arão e aos filhos que ficaram vivos, Eleazar e Itamar: “Comam a oferta de cereais, que sobrou das ofertas queimadas ao Senhor. Comam essa oferta sem fermento junto ao altar, pois é coisa muito sagrada.
13Comam os pães num lugar sagrado, pois é a parte das ofertas queimadas ao Senhor que cabe a você e a seus filhos. Essa foi a ordem que recebi do Senhor.
14Quanto ao peito apresentado ao Senhor com movimentos rituais apropriados e à coxa da oferta, você, seus filhos e as suas filhas poderão comer num lugar cerimonialmente limpo. Essas partes dos sacrifícios foram dadas a você e a seus filhos como parte das ofertas de paz dos israelitas.
15A coxa ofertada e o peito apresentado com movimentos rituais apropriados devem ser trazidos junto com as porções de gordura das ofertas preparadas no fogo. Essas partes serão apresentadas ao Senhor, com os movimentos rituais apropriados diante do Senhor. Depois pertencerão a você e aos seus descendentes. Esse direito é permanente, conforme o Senhor havia ordenado”.
16Quando Moisés procurou por toda parte o bode da oferta pelo pecado, e soube que já havia sido queimado, irou-se contra Eleazar e Itamar, filhos de Arão que ficaram vivos, e perguntou:

ALMEIDA SÉCULO 21

12 Moisés também disse a Arão e aos filhos que lhe restaram, Eleazar e Itamar: Tomai a oferta de cereais que sobrou das ofertas queimadas do Senhor e comei-a, sem fermento, junto ao altar, pois é uma porção santíssima.
13 Vós a comereis em lugar santo, porque esta porção das ofertas queimadas ao Senhor é tua e de teus filhos; assim me foi ordenado.

14 Também comereis em um lugar santo o peito da oferta movida e a coxa ofertada, tu, teus filhos e tuas filhas; pois, dos sacrifícios das ofertas pacíficas dos israelitas, foram dados como porção tua e de teus filhos.

15 Trarão a coxa ofertada e o peito da oferta movida, juntamente com a gordura das ofertas queimadas, para movê-los como oferta movida diante do Senhor. Isso pertencerá a ti e a teus filhos como porção para sempre, conforme o Senhor ordenou.

16 Moisés procurou muito o bode da oferta pelo pecado, mas ele já havia sido queimado. Então ficou furioso com Eleazar e Itamar, os filhos que restaram a Arão, e lhes disse:

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12Falou Moisés a Arão e aos filhos deste, Eleazar e Itamar, que lhe ficaram: Tomai a oferta de cereais, que resta das ofertas queimadas, de Jeová, e comei-a sem fermento junto ao altar, pois coisa santíssima é.
13Comê-la-eis num lugar santo, porquanto é o que é devido a ti e a teus filhos das ofertas queimadas, de Jeová; pois assim me foi ordenado.

14O peito da oferta movida e a coxa alçada, comê-los-eis num lugar limpo, tu e teus filhos e tuas filhas; porquanto são eles dados como a tua porção e como a de teus filhos, dos sacrifícios das ofertas queimadas dos filhos de Israel.

15Trarão a coxa alçada e o peito da oferta movida juntamente com as ofertas queimadas da gordura, para que seja oferta movida diante de Jeová; a ti e a teus filhos pertencerá como coisa que vos é devida para sempre, segundo Jeová ordenou.

16Moisés buscou diligentemente o bode da oferta pelo pecado, e eis que já era queimado. Irou-se contra Eleazar e Itamar, os filhos que ficaram a Arão, dizendo:

17 Por que não comestes a oferta pelo pecado no lugar santo? Pois coisa santíssima é; e o SENHOR a deu a vós outros, para levardes a iniqüidade da congregação, para fazerdes expiação por eles diante do SENHOR.

18 Eis que desta oferta não foi trazido o seu sangue para dentro do santuário; certamente, devíeis tê-la comido no santuário, como eu tinha ordenado.

19 Respondeu Arão a Moisés: Eis que, hoje, meus filhos ofereceram a sua oferta pelo pecado e o seu holocausto perante o SENHOR; e tais coisas me sucederam; se eu, hoje, tivesse comido a oferta pelo pecado, seria isso, porventura, aceito aos olhos do SENHOR?
20 O que ouvindo Moisés, deu-se por satisfeito.

Levítico 11

Leis sobre os animais limpos e os imundos

Deuteronômio 14.3-20

1 Falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo-lhes:
2 Dizei aos filhos de Israel: São estes os animais que comereis de todos os quadrúpedes que há sobre a terra:
3 todo o que tem unhas fendidas, e o casco se divide em dois, e rumina, entre os animais, esse comereis.
4 Destes, porém, não comereis: dos que ruminam ou dos que têm unhas fendidas: o camelo, que rumina, mas não tem unhas fendidas; este vos será imundo;

17 Por que não comestes a expiação do pecado no lugar santo, pois é coisa santíssima e Deus a deu a vós, para que levásseis a iniqüidade da congregação, para fazer expiação por eles diante do Senhor?

18 Eis que não se trouxe o seu sangue para dentro do santuário; certamente devíeis ter comido no santuário, como tenho ordenado.

19 Então disse Arão a Moisés: Eis que hoje ofereceram a sua expiação pelo pecado e o seu holocausto perante o Senhor, e tais coisas me sucederam; se hoje tivesse comido da oferta da expiação pelo pecado, seria isso porventura aceito aos olhos do Senhor?
20 E Moisés, ouvindo isto, deu-se por satisfeito.

Levítico 11

1 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo-lhes:
2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Estes são os animais, que comereis dentre todos os animais que há sobre a terra;
3 Dentre os animais, todo o que tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se divide em duas, e rumina, deles comereis.
4 Destes, porém, não comereis; dos que ruminam ou dos que têm unhas fendidas; o camelo, que rumina, mas não tem unhas fendidas; esse vos será imundo;

17"Por que vocês não comeram a carne da oferta pelo pecado no Lugar Santo? É uma oferta muito sagrada! E o Senhor a deu a vocês para levar a maldade do povo, e para obter o perdão dos pecados deles diante do Senhor!
18O sangue desta oferta não foi trazido para dentro do Lugar Santo, e era ali que vocês deviam comer as partes pertencentes a vocês, conforme as ordens que receberam de mim".
19Mas Arão respondeu a Moisés: "Hoje eles ofereceram o sacrifício pelo pecado deles e a oferta queimada diante do Senhor. Você viu o que aconteceu! Será que teria agradado ao Senhor se eu tivesse comido a oferta pelo pecado num dia como hoje?"

20E Moisés aceitou a explicação.

Levítico 11

1Disse o Senhor a Moisés e a Arão:

2"Digam ao povo de Israel: De todos os animais que vivem na terra, estes são os animais cuja carne vocês podem comer:

3todo animal que tem os cascos fendidos divididos em duas unhas, e que rumina.

4"Vocês não poderão comer os seguintes animais que só ruminam ou que só têm unhas fendidas: o camelo, que rumina,

17 Por que não comestes a oferta pelo pecado em um lugar santo, visto que é uma porção santíssima? O Senhor a deu a vós para tirardes o pecado da comunidade, para fazerdes expiação por eles diante do Senhor.

18 Já que o sangue do bode não foi levado para dentro do santuário, certamente devíeis tê-lo comido em um lugar santo, conforme eu havia ordenado.

19 Então Arão disse a Moisés: Hoje eles ofereceram a oferta pelo pecado e o holocausto diante do Senhor, e essas coisas me aconteceram. Se eu tivesse comido hoje a oferta pelo pecado, será que isso teria sido agradável aos olhos do Senhor?
20Moisés ouviu essas palavras, e elas lhe pareceram aceitáveis.

Levítico 11

Animais puros e impuros

1 O Senhor falou a Moisés e a Arão:

2 Dizei aos israelitas: Estes são os animais que podereis comer, dentre todos os que há sobre a terra:

3podereis comer todo animal que tem o casco fendido, dividido em dois, e que rumina.

4Dentre os que ruminam ou têm o casco fendido, não comereis os seguintes animais: o camelo, porque rumina mas

17Por que não comestes a oferta pelo pecado no lugar do santuário, visto que coisa santíssima é, e vos foi dada para levardes a iniquidade da congregação, a fim de fazerdes expiação por eles diante de Jeová?

18Eis que o sangue desta oferta não foi trazido para dentro do santuário; certamente a devíeis ter comido no santuário, como ordenei.

19Respondeu Arão a Moisés: Eis que hoje ofereceram a sua oferta pelo pecado e o seu holocausto diante de Jeová. Coisas tais como estas me têm acontecido; se eu tivesse comido hoje a oferta pelo pecado, teria sido, porventura, uma coisa agradável aos olhos de Jeová?
20O que ouvindo Moisés, deu-se por satisfeito.

Levítico 11

Os animais que se devem comer e os que se não devem comer

1Falou Jeová a Moisés e a Arão, dizendo-lhes:
2Dizei aos filhos de Israel: Estes são os animais que comereis dentre todos os animais que se acham sobre a terra.
3Dentre os animais, todo o que tem a unha fendida, e o casco dividido, e que rumina, esse podereis comer.

4Os seguintes, contudo, não comereis dentre os que ruminam, ou dentre os que têm a unha fendida: o camelo, porque

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		mas não tem unhas fendidas; considerem-no impuro.	não tem o casco fendido, será impuro para vós;	rumina, porém não tem a unha fendida, esse é imundo para vós.
5 o arganaz, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; este vos será imundo;	5 E o coelho, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; esse vos será imundo;	5O coelho, embora rumine, não tem unhas fendidas; portanto, é impuro para vocês.	5 o coelho, porque rumina mas não tem o casco fendido, será impuro para vós;	5O querogrilo, porque rumina, porém não tem a unha fendida, esse é imundo para vós.
6 a lebre, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; esta vos será imunda.	6 E a lebre, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; essa vos será imunda.	6A lebre, embora, rumine, também não tem unhas fendidas; considerem-na impura.	6a lebre, porque rumina mas não tem o casco fendido, será impura para vós;	6A lebre, porque rumina, porém não tem a unha fendida, essa é imunda para vós.
7 Também o porco, porque tem unhas fendidas e o casco dividido, mas não rumina; este vos será imundo;	7 Também o porco, porque tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se divide em duas, mas não rumina; este vos será imundo.	7E o porco, embora tenha casco fendido e dividido em dois, não rumina; também considerem-no impuro.	7 e o porco, porque tem o casco fendido, dividido em dois, mas não rumina, será impuro para vós.	7O porco, porque tem a unha fendida e o casco dividido, porém não rumina, esse é imundo para vós.
8 da sua carne não comereis, nem tocareis no seu cadáver. Estes vos serão imundos.	8 Das suas carnes não comereis, nem tocareis nos seus cadáveres; estes vos serão imundos.	8Vocês não devem comer a carne nem encostar no cadáver desses animais. Considerem-nos impuros.	8 Não comereis da carne deles nem tocareis nos seus cadáveres; serão impuros para vós.	8Das suas carnes não comereis, nem nos seus cadáveres tocareis; esses são imundos para vós.
9 De todos os animais que há nas águas comereis os seguintes: todo o que tem barbatanas e escamas, nos mares e nos rios; esses comereis.	9 De todos os animais que há nas águas, comereis os seguintes: todo o que tem barbatanas e escamas, nas águas, nos mares e nos rios, esses comereis.	9De todos os animais que vivem nas águas, vocês poderão comer os seguintes: todos os que têm barbatana e escamas, tanto nos mares como nos rios.	9 Estes são os animais que podereis comer, dentre todos os que vivem nos mares e nos rios: todo o que tem barbatanas e escamas; esses podereis comer.	9De todos os animais que vivem nas águas podereis comer os seguintes: todo o que tem barbatanas e escamas nas águas, nos mares e nos rios, esse podereis comer.
10 Porém todo o que não tem barbatanas nem escamas, nos mares e nos rios, todos os que enxameiam as águas e todo ser vivente que há nas águas, estes serão para vós outros abominação.	10 Mas todo o que não tem barbatanas, nem escamas, nos mares e nos rios, todo o réptil das águas, e todo o ser vivente que há nas águas, estes serão para vós abominação.	10Mas todos os outros seres aquáticos que não têm barbatanas nem escamas, tanto nos mares quanto nos rios, todas as pequenas criaturas que povoam as águas serão abomináveis para vocês.	10 Mas todo animal dos mares e dos rios que não tem barbatanas nem escamas, todos os animais pequenos e grandes que vivem nas águas, esses serão abominação para vós,	10Porém todo o que não tem barbatanas nem escamas nos mares e nos rios, de tudo o que se move nas águas, e de todos os animais viventes que se acham nas águas, é para vós uma abominação
11 Ser-vos-ão, pois, por abominação; da sua carne não comereis e abominareis o seu cadáver.	11 Ser-vos-ão, pois, por abominação; da sua carne não comereis, e abominareis o seu cadáver.	11Não comam a sua carne e considerem impuros os seus cadáveres.	11e os considerareis abominação; não comereis da carne deles; os seus cadáveres vos serão repugnantes.	11e será para vós uma abominação; não comereis as suas carnes, e abominareis os seus cadáveres.
12 Todo o que nas águas não tem barbatanas ou escamas será para vós outros abominação.	12 Todo o que não tem barbatanas ou escamas, nas águas, será para vós abominação.	12Toda criatura que vive na água e não tem barbatanas ou escamas será proibida para vocês comerem.	12Tudo o que vive nas águas e não tem barbatanas nem escamas será abominação para vós.	12Todo o que não tem barbatanas nem escamas nas águas, esse é para vós uma abominação.
13 Das aves, estas abominareis; não se comerão, serão abominação: a águia, o quebrantosso e a águia marinha;	13 Das aves, estas abominareis; não se comerão, serão abominação: a águia, e o quebrantosso, e o xofrango,	13“As aves que vocês devem considerar impuras e não podem comer são estas: a águia, o urubu, a águia-marinha,	13 Dentre as aves, estas são abominação, não as comereis, são repugnantes: a águia, o abutre, a águia marinha;	13Estas são as que tereis por abomináveis entre as aves; elas não serão comidas, são uma abominação: o vultur, o quebrantosso e o halieto;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 o milhano e o falcão, segundo a sua espécie,
15 todo corvo, segundo a sua espécie,
16 o avestruz, a coruja, a gaivota, o gavião, segundo a sua espécie,
17 o mocho, o corvo marinho, a íbis,
18 a gralha, o pelicano, o abutre,
19 a cegonha, a garça, segundo a sua espécie, a poupa e o morcego.
20 Todo inseto que voa, que anda sobre quatro pés será para vós outros abominação.
21 Mas de todo inseto que voa, que anda sobre quatro pés, cujas pernas traseiras são mais compridas, para saltar com elas sobre a terra, estes comereis.
22 Deles, comereis estes: a locusta, segundo a sua espécie, o gafanhoto devorador, segundo a sua espécie, o grilo, segundo a sua espécie, e o gafanhoto, segundo a sua espécie.
23 Mas todos os outros insetos que voam, que têm quatro pés serão para vós outros abominação.

24 E por estes vos tornareis imundos; qualquer que tocar o seu cadáver imundo será até à tarde.

25 Qualquer que levar o seu cadáver lavará as suas vestes e será imundo até à tarde.

26 Todo animal que tem unhas fendidas, mas o casco não dividido em dois e não rumina vos será por imundo; qualquer que tocar neles será imundo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 E o milhano, e o abutre segundo a sua espécie.
15 Todo o corvo segundo a sua espécie,
16 E o avestruz, e o mocho, e a gaivota, e o gavião segundo a sua espécie.
17 E o bufo, e o corvo marinho, e a coruja,
18 E a gralha, e o cisne, e o pelicano,
19 E a cegonha, a garça segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego.
20 Todo o inseto que voa, que anda sobre quatro pés, será para vós uma abominação.
21 Mas isto comereis de todo o inseto que voa, que anda sobre quatro pés: o que tiver pernas sobre os seus pés, para saltar com elas sobre a terra.
22 Deles comereis estes: a locusta segundo a sua espécie, o gafanhoto devorador segundo a sua espécie, o grilo segundo a sua espécie, e o gafanhoto segundo a sua espécie.
23 E todos os outros insetos que voam, que têm quatro pés, serão para vós uma abominação.

24 E por estes sereis imundos: qualquer que tocar os seus cadáveres, imundo será até à tarde.

25 Qualquer que levar os seus cadáveres lavará as suas vestes, e será imundo até à tarde.
26 Todo o animal que tem unha fendida, mas a fenda não se divide em duas, e todo o que não rumina, vos será por imundo; qualquer que tocar neles será imundo.

NOVA BÍBLIA VIVA

14 o milhano, o falcão,

15 toda espécie de corvo,
16 o avestruz, a coruja, a gaivota, toda espécie de gavião,
17 o mocho, a coruja-marinha e a íbis,
18 a gralha, o pelicano, o abutre,
19 a cegonha, todo tipo de garça, a poupa e o morcego.

20 "Vocês não podem comer os insetos voadores, de quatro pernas;

21 mas vocês poderão comer os insetos saltadores, que andam sobre quatro pés e que têm as pernas traseiras mais compridas do que as pernas dianteiras.

22 Desses vocês poderão comer os seguintes: toda variedade de locusta, toda variedade de gafanhoto devorador e toda variedade de grilo.

23 Mas considerem impuros todos os outros insetos que voam e que têm quatro pés.

24 "Por meio deles vocês se tornarão impuros; qualquer pessoa que tocar em seus cadáveres se tornará impura até a tarde.
25 Quem carregar os cadáveres deles terá de lavar as suas roupas e ficará impuro até a tarde.

26 "Todo animal que tem as unhas fendidas, mas o casco não dividido em dois, e não rumina é considerado impuro;

ALMEIDA SÉCULO 21

14 o açor, o falcão de qualquer espécie,

15 toda espécie de corvo,
16 a avestruz, o mocho, a gaivota, o gavião de qualquer espécie,
17 a coruja, o corvo-marinho, o corujão,
18 a coruja branca, o pelicano, o abutre,
19 a cegonha, a garça de qualquer espécie, a poupa e o morcego.
20 Todos os insetos com asas que andam sobre quatro pés serão abominação para vós.

21 Mas podereis comer os insetos com asas que andam sobre quatro pés e têm pernas mais longas para saltar sobre a terra;

22 isto é, podereis comer qualquer espécie de locusta, de gafanhoto, de acrídeo e de grilo.

23 Mas todos os outros insetos com asas que têm quatro pés serão abominação para vós.

24 Por meio deles vos tornareis impuros. Quem tocar o seu cadáver ficará impuro até a tarde,

25 e quem carregar qualquer parte do cadáver deles lavará suas roupas e ficará impuro até a tarde.
26 Todo animal que tem casco fendido, mas cuja fenda não o separa em dois, e que não rumina, será impuro para vós. Quem os tocar ficará impuro.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14 o milhafre e o falcão, segundo a sua espécie;
15 todo corvo, segundo a sua espécie;
16 o avestruz, a coruja, a gaivota e o açor, segundo a sua espécie;
17 o mocho, o corvo marinho e o íbis;
18 o porfirião, o pelicano e o abutre;
19 a cegonha, a garça, segundo a sua espécie, a poupa e o morcego.
20 Todos os insetos alados que andam sobre quatro pés são para vós uma abominação.
21 Contudo, estes podereis comer de todos os insetos alados que andam sobre quatro pés, que têm pernas sobre os pés, com que saltam sobre a terra;
22 sim, destes podereis comer os seguintes: a locusta, segundo a sua espécie, o gafanhoto devorador, segundo a sua espécie, o grilo, segundo a sua espécie, e o gafanhoto, segundo a sua espécie.
23 Mas todos os outros insetos alados, que têm quatro pés, são para vós uma abominação.

24 Por estes vos tornareis imundos. Todo o que tocar os cadáveres deles será imundo até à tarde.

25 Quem levar qualquer parte dos cadáveres deles lavará os seus vestidos e ficará imundo até à tarde.

26 Todo animal que tem unha que não é fendida e não rumina é para vós imundo; qualquer que neles tocar será imundo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

27 Todo animal quadrúpede que anda na planta dos pés vos será por imundo; qualquer que tocar o seu cadáver será imundo até à tarde.

28 E o que levar o seu cadáver lavará as suas vestes e será imundo até à tarde; eles vos serão por imundos.

29 Estes vos serão imundos entre o enxame de criaturas que povoam a terra: a doninha, o rato, o lagarto, segundo a sua espécie,
30 o geco, o crocodilo da terra, a lagartixa, o lagarto da areia e o camaleão;
31 estes vos serão por imundos entre todo o enxame de criaturas; qualquer que os tocar, estando eles mortos, será imundo até à tarde.
32 E tudo aquilo sobre que cair qualquer deles, estando eles mortos, será imundo, seja vaso de madeira, ou veste, ou pele, ou pano de saco, ou qualquer instrumento com que se faz alguma obra, será metido em água e será imundo até à tarde; então, será limpo.

33 E todo vaso de barro, dentro do qual cair alguma coisa deles, tudo o que houver nele será imundo; o vaso quebrareis.

34 Todo alimento que se come, preparado com água, será imundo; e todo líquido que se bebe, em todo vaso, será imundo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

27 E todo o animal que anda sobre as suas patas, todo o animal que anda a quatro pés, vos será por imundo; qualquer que tocar nos seus cadáveres será imundo até à tarde.

28 E o que levar os seus cadáveres lavará as suas vestes, e será imundo até à tarde; eles vos serão por imundos.

29 Estes também vos serão por imundos entre os répteis que se arrastam sobre a terra; a doninha, e o rato, e a tartaruga segundo a sua espécie,
30 E o ouriço cacheiro, e o lagarto, e a lagartixa, e a lesma e a toupeira.
31 Estes vos serão por imundos dentre todos os répteis; qualquer que os tocar, estando eles mortos, será imundo até à tarde.
32 E tudo aquilo sobre o que cair alguma coisa deles estando eles mortos será imundo; seja vaso de madeira, ou veste, ou pele, ou saco, qualquer instrumento, com que se faz alguma obra, será posto na água, e será imundo até à tarde; depois será limpo.

33 E todo o vaso de barro, em que cair alguma coisa deles, tudo o que houver nele será imundo, e o vaso quebrareis.

34 Todo o alimento que se come, sobre o qual cair água de tais vasos, será imundo;

NOVA BÍBLIA VIVA

quem tocar em um desses animais se tornará impuro.

27Todos os animais quadrúpedes, que andam sobre a planta dos pés, são impuros para vocês; todo aquele que tocar nos seus cadáveres ficará impuro até a tarde.

28Quem carregar os cadáveres deles terá de lavar as roupas e ficará impuro até a tarde. Esses animais são impuros para vocês.
29Dos animais que se movem rente ao chão e que enchem a terra, serão considerados impuros para vocês: a doninha, o rato, toda espécie de lagarto,
30o geco, a toupeira, a lagartixa, o lagarto da areia e o camaleão.

31Essas criaturas são impuras para vocês. Quem nelas tocar depois de mortas estará impuro até a tarde.

32E, se o cadáver de qualquer um desses animais cair em cima de alguma coisa, essa coisa se tornará impura, seja objeto de madeira, de tecido, de couro ou de pano de saco. O objeto atingido deverá ser posto na água, e estará impuro até a tarde.

33E se o corpo de um desses animais cair numa vasilha de barro, tudo o que estiver na vasilha se tornará impuro, e a vasilha terá de ser quebrada.

34Qualquer alimento sobre o qual cair essa água ficará impuro, e qualquer líquido que

ALMEIDA SÉCULO 21

27Todos os quadrúpedes que andam sobre a planta dos pés serão impuros para vós. Quem tocar no cadáver deles ficará impuro até a tarde,

28e quem carregar o cadáver deles lavará suas roupas e ficará impuro até a tarde; eles serão impuros para vós.

29 Dentre os animais que rastejam sobre a terra, estes também serão impuros para vós: a doninha, o rato e toda espécie de lagarto grande;
30a lagartixa, o crocodilo da terra, o lagarto, o lagarto da areia e o camaleão.
31Dentre todos os animais que rastejam, esses serão impuros para vós. Quem os tocar, depois de mortos, ficará impuro até a tarde;
32 e ficará impuro tudo aquilo sobre o que cair o cadáver de algum deles; seja vasilha de madeira, seja roupa, seja pele, seja pano de saco, seja qualquer ferramenta de trabalho; será posto em água e ficará impuro até a tarde; depois disso estará puro.
33 Quando algum deles cair dentro de uma vasilha de barro, tudo o que nela houver ficará impuro, e a vasilha deverá ser quebrada.
34Todo alimento preparado nela com água ficará impuro; e toda bebida depositada numa vasilha dessas ficará impura.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

27Todos os plantigrados dentre todos os quadrúpedes, esses são para vós imundos; quem tocar nos cadáveres deles será imundo até à tarde.

28O que levar os cadáveres deles lavarás os seus vestidos e ficará imundo até à tarde; eles são para vós imundos.

29Estes são os que para vós são imundos entre os animais rasteiros que se movem sobre a terra: a doninha, o rato, o lagarto, segundo a sua espécie,
30o geco, o crocodilo da terra, a lagartixa, o lagarto da areia e a toupeira.
31Estes são os que para vós são imundos entre os animais rasteiros; todo o que neles tocar depois de mortos será imundo até à tarde.
32E tudo aquilo sobre que cair, qualquer deles, estando morto, será imundo; seja vaso de madeira, ou vestido, ou pele, ou saco, qualquer coisa que seja com que se faça alguma obra, deve ser metido na água e ficará imundo até à tarde; depois, será limpo.

33Todo vaso de barro, dentro do qual cair algum deles, tudo o que se achar nele será imundo; e o vaso, quebrá-lo-eis.

34Todo alimento depositado nele, que se pode comer, sobre o qual vier água, será imundo; toda bebida que se pode beber

35 E aquilo sobre o que cair alguma coisa do seu corpo morto será imundo; se for um forno ou um fogareiro de barro, serão quebrados; imundos são; portanto, vos serão por imundos.
36 Porém a fonte ou cisterna, em que se recolhem águas, será limpa; mas quem tocar no cadáver desses animais será imundo.
37 Se do seu cadáver cair alguma coisa sobre alguma semente de semear, esta será limpa;
38 mas, se alguém deitar água sobre a semente, e, se do cadáver cair alguma coisa sobre ela, vos será imunda.
39 Se morrer algum dos animais de que vos é lícito comer, quem tocar no seu cadáver será imundo até à tarde;
40 quem do seu cadáver comer lavará as suas vestes e será imundo até à tarde; e quem levar o seu corpo morto lavará as suas vestes e será imundo até à tarde.
41 Também todo enxame de criaturas que povoam a terra será abominação; não se comerá.
42 Tudo o que anda sobre o ventre, e tudo o que anda sobre quatro pés ou que tem muitos pés, entre todo enxame de criaturas que povoam a terra, não comereis, porquanto são abominação.

e toda a bebida que se bebe, depositada nesses vasos, será imunda.
35 E aquilo sobre o que cair alguma parte de seu corpo morto, será imundo; o forno e o vaso de barro serão quebrados; imundos são: portanto vos serão por imundos.
36 Porém a fonte ou cisterna, em que se recolhem águas, será limpa, mas quem tocar no seu cadáver será imundo.
37 E, se dos seus cadáveres cair alguma coisa sobre alguma semente que se vai semear, será limpa;
38 Mas se for deitada água sobre a semente, e se dos seus cadáveres cair alguma coisa sobre ela, vos será por imunda.
39 E se morrer algum dos animais, que vos servem de mantimento, quem tocar no seu cadáver será imundo até à tarde;
40 E quem comer do seu cadáver lavará as suas vestes, e será imundo até à tarde; e quem levar o seu corpo morto lavará as suas vestes, e será imundo até à tarde.
41 Também todo o réptil, que se arrasta sobre a terra, será abominação; não se comerá.
42 Tudo o que anda sobre o ventre, e tudo o que anda sobre quatro pés, ou que tem muitos pés, entre todo o réptil que se arrasta sobre a terra, não comereis, porquanto são uma abominação.

estiver dentro da vasilha se tornará impuro também.
35Se o corpo de um desses animais cair sobre alguma coisa, se for um forno ou um fogão de barro, terá de ser quebrado. Será considerado impuro.
36Mas se cair numa fonte ou num poço em que se recolhe água, ela permanece limpa; mas quem tocar no cadáver se tornará impuro.
37Se um desses cadáveres cair sobre alguma semente a ser semeada, essa semente não ficará contaminada;
38mas se alguém derramar água sobre a semente, e o cadáver cair na água, então a semente se tornará impura.
39“Quando morrer algum dos animais que vocês podem comer, e alguém tocar nesse cadáver, se tornará impuro até a tarde.
40Quem comer da carne desse animal morto terá de lavar as roupas que estiver usando, e se tornará impuro até a tarde. Quem carregar o cadáver desse animal terá de lavar suas roupas, e se tornará impuro até a tarde.
41“Vocês não deverão comer qualquer criatura de todas as que rastejam na terra. Elas são consideradas imundas.
42Tudo o que se move rente ao chão ou sobre o ventre, ou anda sobre quatros pernas, ou tem muitos pés, não comam. São todas criaturas impuras segundo a Lei.

35E ficará impuro tudo aquilo sobre o que cair algum cadáver deles; seja forno, seja fogão, será quebrado; são impuros e, portanto, serão impuros para vós.
36Contudo, uma fonte, uma cisterna ou um poço de água continuarão puros; mas quem tocar o cadáver ficará impuro.
37Se um desses cadáveres cair sobre alguma semente que está para ser plantada, esta continuará pura.
38Mas, se for derramada água sobre a semente e um cadáver cair sobre ela, então será impura para vós.
39 E, se morrer algum animal do qual vos é permitido comer, quem tocar o seu cadáver ficará impuro até a tarde.
40 Quem comer do cadáver dele lavará suas roupas e ficará impuro até a tarde. Da mesma forma, quem carregar o cadáver dele lavará suas roupas e ficará impuro até a tarde.
41 Todo animal que rasteja sobre a terra será abominação; não poderá ser comido.
42Tudo que rasteja sobre o ventre, tudo que anda sobre quatro pés e tudo que tem muitos pés, enfim, todos os animais que rastejam sobre a terra, não comereis, porque são abominação.

depositada em qualquer destes vasos será imunda.
35Tudo aquilo sobre que cair alguma parte dos cadáveres deles será imundo; ou seja forno, ou seja fogão, será quebrado; são imundos, e serão para vós imundos.
36Contudo, uma fonte ou cisterna em que há depósito de água será limpo; mas aquilo que tocar nos cadáveres deles será imundo.
37Se alguma parte dos cadáveres deles cair sobre semente que se vai semear, essa será limpa.
38Mas, se água for derramada sobre a semente, e alguma parte dos cadáveres cair sobre ela, ela será para vós imunda.
39Se morrer algum animal de que vos é lícito comer; quem tocar no cadáver dele ficará imundo até à tarde.
40Quem comer do cadáver dele lavará os seus vestidos e ficará imundo até à tarde; aquele também que levar o cadáver dele lavará os seus vestidos e ficará imundo até à tarde.
41 Todo animal rasteiro que se move sobre a terra é abominação; não será comido.
42Todo animal que anda sobre o ventre, e todo animal que anda sobre quatro pés ou todo animal que tem muitos pés, a saber, todos os animais rasteiros que se movem

43 Não vos façais abomináveis por nenhum enxame de criaturas, nem por elas vos contaminareis, para não serdes imundos.
44 Eu sou o SENHOR, vosso Deus; portanto, vós vos consagrareis e sereis santos, porque eu sou santo; e não vos contaminareis por nenhum enxame de criaturas que se arrastam sobre a terra.
45 Eu sou o SENHOR, que vos faço subir da terra do Egito, para que eu seja vosso Deus; portanto, vós sereis santos, porque eu sou santo.

46 Esta é a lei dos animais, e das aves, e de toda alma vivente que se move nas águas, e de toda criatura que povoa a terra,

47 para fazer diferença entre o imundo e o limpo e entre os animais que se podem comer e os animais que se não podem comer.

Levítico 12

A purificação da mulher depois do parto

1 Disse mais o SENHOR a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel: Se uma mulher conceber e tiver um menino, será imunda sete dias; como nos dias da sua menstruação, será imunda.

3 E, no oitavo dia, se circuncidará ao menino a carne do seu prepúcio.

43 Não vos façais abomináveis, por nenhum réptil que se arrasta, nem neles vos contamineis, para não serdes imundos por eles;
44 Porque eu sou o Senhor vosso Deus; portanto vós vos santificareis, e sereis santos, porque eu sou santo; e não vos contaminareis com nenhum réptil que se arrasta sobre a terra;
45 Porque eu sou o Senhor, que vos fiz subir da terra do Egito, para que eu seja vosso Deus, e para que sejais santos; porque eu sou santo.
46 Esta é a lei dos animais, e das aves, e de toda criatura vivente que se move nas águas, e de toda criatura que se arrasta sobre a terra;
47 Para fazer diferença entre o imundo e o limpo; e entre animais que se podem comer e os animais que não se podem comer.

Levítico 12

1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Se uma mulher conceber e der à luz um menino, será imunda sete dias, assim como nos dias da separação da sua enfermidade, será imunda.

3 E no dia oitavo se circuncidará ao menino a carne do seu prepúcio.

43Não se contaminem com nenhuma dessas criaturas. Não se tornem impuros.

44Eu sou o Senhor, o Deus de vocês. Portanto, consagrem-se e sejam santos, porque eu sou santo. Não se tornem impuros com nenhum desses animais que rastejam na terra.

45Lembrem! Eu sou o Senhor que os tirou da terra do Egito para ser o seu Deus. Sejam santos, porque eu sou santo.

46“São estas as leis referentes aos animais, às aves e a todos os seres vivos das águas e todo animal que rasteja na terra.

47Elas mostram a diferença entre os que são puros e os impuros, entre os animais que podem ser comidos e os que não podem ser comidos”.

Levítico 12

1Disse o Senhor a Moisés:

2“Fale aos filhos de Israel: Quando uma mulher engravidar e der à luz um menino, ficará impura durante sete dias. Ela estará debaixo das mesmas exigências que a Lei faz das mulheres no seu período menstrual.
3No oitavo dia depois do nascimento, o menino terá de ser circuncidado.

43 Não vos torneis abominação por causa de algum animal que rasteja, nem vos contamineis, tornando-vos impuros com eles.
44 Porque eu sou o Senhor vosso Deus. Portanto, santificai-vos e sede santos, porque eu sou santo, e não vos contamineis com nenhum animal que rasteja sobre a terra,

45 porque eu sou o Senhor, que vos fiz subir da terra do Egito para ser o vosso Deus. Sede santos, porque eu sou santo.

46 Esta é a lei sobre os animais e sobre as aves, e sobre todo ser vivo que se move nas águas e sobre toda criatura que rasteja sobre a terra;

47para fazer separação entre o puro e o impuro, entre os animais que podem ser comidos e os que não podem ser comidos.

Levítico 12

A purificação da mulher depois do parto

1 O Senhor disse a Moisés:

2 Fala aos israelitas: Se uma mulher der à luz e tiver um menino, ficará impura por sete dias; ficará impura como nos dias da sua menstruação.

3 E, no oitavo dia, o menino será circuncidado na pele do seu prepúcio.

sobre a terra, desses não comereis; pois são abominação.
43Não vos tornareis abomináveis com algum animal rasteiro, nem vos façais imundos por eles, de sorte que por eles sejais imundos.
44Eu sou Jeová, vosso Deus; portanto, santificai-vos e sede santos, pois eu sou santo. Não vos contaminareis com algum dos animais rasteiros que se movem sobre a terra.

45Eu sou Jeová, que vos fiz sair da terra do Egito, para ser o vosso Deus; portanto, vós sereis santos, porque eu sou santo.

46Esta é a lei dos animais, e das aves, e de toda criatura vivente que se move nas águas, e de toda criatura que se arrasta sobre a terra,

47para fazer separação entre o imundo e o limpo, entre os animais que se podem comer e os que se não podem comer.

Levítico 12

A purificação da mulher depois do parto

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala aos filhos de Israel: Se uma mulher tiver o seu parto, e der à luz um menino, será imunda sete dias; como nos dias da impureza da sua enfermidade será imunda.

3Ao oitavo dia, a carne de prepúcio do menino será circuncidada.

4 Depois, ficará ela trinta e três dias a purificar-se do seu sangue; nenhuma coisa santa tocará, nem entrará no santuário até que se cumpram os dias da sua purificação.

5 Mas, se tiver uma menina, será imunda duas semanas, como na sua menstruação; depois, ficará sessenta e seis dias a purificar-se do seu sangue.

6 E, cumpridos os dias da sua purificação por filho ou filha, trará ao sacerdote um cordeiro de um ano, por holocausto, e um pombinho ou uma rola, por oferta pelo pecado, à porta da tenda da congregação;

7 o sacerdote o oferecerá perante o SENHOR e, pela mulher, fará expiação; e ela será purificada do fluxo do seu sangue; esta é a lei da que der à luz menino ou menina.

8 Mas, se as suas posses não lhe permitirem trazer um cordeiro, tomará, então, duas rolas ou dois pombinhos, um para o holocausto e o outro para a oferta pelo pecado; assim, o sacerdote fará expiação pela mulher, e será limpa.

Levítico 13

As leis acerca da lepra

1 Disse o SENHOR a Moisés e a Arão:

4 Depois ficará ela trinta e três dias no sangue da sua purificação; nenhuma coisa santa tocará e não entrará no santuário até que se cumpram os dias da sua purificação.

5 Mas, se der à luz uma menina será imunda duas semanas, como na sua separação; depois ficará sessenta e seis dias no sangue da sua purificação.

6 E, quando forem cumpridos os dias da sua purificação por filho ou por filha, trará um cordeiro de um ano por holocausto, e um pombinho ou uma rola para expiação do pecado, diante da porta da tenda da congregação, ao sacerdote.

7 O qual o oferecerá perante o Senhor, e por ela fará propiciação; e será limpa do fluxo do seu sangue; esta é a lei da que der à luz menino ou menina.

8 Mas, se em sua mão não houver recursos para um cordeiro, então tomará duas rolas, ou dois pombinhos, um para o holocausto e outro para a propiciação do pecado; assim o sacerdote por ela fará expiação, e será limpa.

Levítico 13

1 Falou mais o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:

4Depois disso, a mãe aguardará trinta e três dias para ser purificada por causa da perda de sangue. Nesse período ela não poderá tocar em nenhuma coisa sagrada e não poderá ir ao Tabernáculo, até que se cumpram os dias da sua purificação.
5Se der à luz uma menina, ficará impura por duas semanas, como acontece durante o seu período menstrual. Depois ficará ainda sessenta e seis dias em processo de purificação por causa da perda de sangue.
6“Terminando o prazo da purificação, quer pelo nascimento de um filho ou de uma filha, a mãe trará um cordeiro de um ano de idade e um pombinho ou uma rolinha. O cordeiro é para a oferta queimada; e a ave para a oferta pelo pecado. Essas ofertas deverão ser trazidas ao sacerdote, à entrada do Tabernáculo.
7O sacerdote apresentará as ofertas ao Senhor, a fim de obter perdão pelos pecados da mulher, e ela ficará purificada da perda de sangue causada pelo nascimento da criança.
8“Mas se ela não tiver recursos para oferecer um cordeiro, poderá trazer dois pombinhos ou duas rolinhas; uma ave para a oferta queimada e a outra para a oferta pelo pecado. Assim, o sacerdote fará a oferta para obter o perdão dos pecados, e ela ficará pura”.

Levítico 13

1Disse o Senhor a Moisés e a Arão:

4Depois, ela passará trinta e três dias purificando-se do seu sangramento. Não tocará em nenhuma coisa sagrada nem entrará no santuário, até que se cumpram os dias da sua purificação.

5Mas, se tiver uma menina, ficará impura por duas semanas, como na sua menstruação; depois, passará sessenta e seis dias purificando-se do seu sangramento.

6 Completados os dias da sua purificação por um filho ou por uma filha, levará ao sacerdote, na entrada da tenda da revelação, um cordeiro de um ano para holocausto, e um pombinho ou uma rolinha como oferta pelo pecado.

7Ele os oferecerá diante do Senhor e fará expiação por ela; então ela será purificada do fluxo do seu sangue. Esta é a lei da que der à luz menino ou menina.

8 Mas, se não tiver recursos para oferecer um cordeiro, então trará duas rolinhas ou dois pombinhos: um para o holocausto e outro para a oferta pelo pecado. Assim, o sacerdote fará expiação por ela, e ela será purificada.

Levítico 13

As leis acerca da lepra

1 E o Senhor falou a Moisés e a Arão:

4Ela permanecerá trinta e três dias no sangue da sua purificação; em nenhuma coisa sagrada tocará, nem entrará no santuário, até que se cumpram os dias da sua purificação.

5Mas, se der à luz uma menina, será imunda duas semanas, como na sua impureza; e permanecerá sessenta e seis dias no sangue da sua purificação.

6 Quando forem cumpridos os dias da sua purificação, ou por filho, ou por filha, trará até a entrada da tenda da revelação ao sacerdote um cordeiro de um ano para holocausto, e um pombinho ou uma rola, para oferta pelo pecado.

7O sacerdote o oferecerá diante de Jeová e fará expiação por ela; e ela será purificada da fonte do seu sangue. Esta é a lei da que dá à luz um filho ou uma filha.

8Se as suas posses não lhe permitirem trazer um cordeiro, tomará duas rolas ou dois pombinhos: um para holocausto, o outro para oferta pelo pecado. O sacerdote fará expiação por ela, e ela será limpa.

Levítico 13

As leis acerca da lepra

1Disse Jeová a Moisés e a Arão:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 O homem que tiver na sua pele inchação, ou pústula, ou mancha lustrosa, e isto nela se tornar como praga de lepra, será levado a Arão, o sacerdote, ou a um de seus filhos, sacerdotes.

3 O sacerdote lhe examinará a praga na pele; se o pêlo na praga se tornou branco, e a praga parecer mais profunda do que a pele da sua carne, é praga de lepra; o sacerdote o examinará e o declarará imundo.

4 Se a mancha lustrosa na pele for branca e não parecer mais profunda do que a pele, e o pêlo não se tornou branco, então, o sacerdote encerrará por sete dias o que tem a praga.

5 Ao sétimo dia, o sacerdote o examinará; se, na sua opinião, a praga tiver parado e não se estendeu na sua pele, então, o sacerdote o encerrará por outros sete dias.

6 O sacerdote, ao sétimo dia, o examinará outra vez; se a lepra se tornou baça e na pele se não estendeu, então, o sacerdote o declarará limpo; é pústula; o homem lavará as suas vestes e será limpo.

7 Mas, se a pústula se estende muito na pele, depois de se ter mostrado ao sacerdote para a sua purificação, outra vez se mostrará ao sacerdote.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 Quando um homem tiver na pele da sua carne, inchação, ou pústula, ou mancha lustrosa, na pele de sua carne como praga da lepra, então será levado a Arão, o sacerdote, ou a um de seus filhos, os sacerdotes.

3 E o sacerdote examinará a praga na pele da carne; se o pêlo na praga se tornou branco, e a praga parecer mais profunda do que a pele da sua carne, é praga de lepra; o sacerdote o examinará, e o declarará por imundo.

4 Mas, se a mancha na pele de sua carne for branca, e não parecer mais profunda do que a pele, e o pêlo não se tornou branco, então o sacerdote encerrará o que tem a praga por sete dias;

5 E ao sétimo dia o sacerdote o examinará; e eis que, se a praga, ao seu parecer parou, e na pele não se estendeu, então o sacerdote o encerrará por outros sete dias;

6 E o sacerdote ao sétimo dia o examinará outra vez; e eis que, se a praga se recolheu, e na pele não se estendeu, então o sacerdote o declarará por limpo; é uma pústula; e lavará as suas vestes, e será limpo.

7 Mas, se a pústula na pele se estende grandemente, depois que foi mostrado ao sacerdote para a sua purificação, outra vez será mostrado ao sacerdote,

NOVA BÍBLIA VIVA

2“Quando alguém tiver um inchaço na pele, uma erupção ou mancha brilhante que possa indicar que seja lepra, será levado ao sacerdote Arão, ou a um dos seus filhos, para ser examinado.

3O sacerdote examinará bem a parte da pele. Se os pelos daquele lugar do inchaço ficarem brancos e se a mancha parecer mais funda do que a pele normal, é sinal de lepra. Depois de examiná-lo, o sacerdote o declarará impuro.

4Mas se a mancha branca não parecer mais funda do que a pele sadia, e os pelos dali não estiverem brancos, então o sacerdote o isolará por sete dias.

5Passados os sete dias, o sacerdote examinará a mancha. Se ele verificar que a doença na pele não se alterou nem se espalhou, então o manterá isolado por mais sete dias.

6Ao sétimo dia, o sacerdote fará novo exame. Se a parte afetada diminuiu, perdendo o brilho, e não se alastrou, o sacerdote o declarará puro. Não é lepra; é apenas uma mancha comum ou uma erupção. Basta que essa pessoa lave as roupas que estiver usando, e será considerada limpa.

7Mas, se depois de se apresentar ao sacerdote para ser declarada pura, a mancha se espalhar na pele, o sacerdote fará novo exame.

ALMEIDA SÉCULO 21

2 Quando uma pessoa tiver inchaço, ou pústula, ou mancha brilhante na pele do corpo, parecendo sinal de lepra, ela será levada ao sacerdote Arão, ou a um dos sacerdotes, seus filhos,

3e o sacerdote examinará a mancha na pele do corpo. Se o pelo na mancha tiver se tornado branco, e a mancha parecer mais profunda que a pele, é mancha de lepra. Ao verificar isso, o sacerdote a declarará impura.

4 Mas, se a mancha brilhante na sua pele for branca e não parecer mais profunda que a pele, e o pelo não se tiver tornado branco, o sacerdote isolará essa pessoa por sete dias.

5 No sétimo dia, o sacerdote a examinará. Se, na sua opinião, a mancha na pele não tiver aumentado, o sacerdote a isolará por mais sete dias.

6 No sétimo dia, o sacerdote a examinará outra vez. Se a mancha tiver escurecido, sem ter se espalhado na pele, o sacerdote declarará a pessoa pura; é uma pústula. A pessoa lavará as suas roupas e estará pura.

7Mas, se a pústula se espalhar muito na pele, depois que a pessoa tiver se apresentado ao sacerdote para a sua purificação, voltará a apresentar-se ao sacerdote,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2Quando um homem tiver na pele da sua carne uma inchação ou pústula, ou mancha lustrosa, e esta se tornar na pele da sua carne como praga da lepra, será levado a Arão, sacerdote, ou a um dos seus filhos, sacerdotes.

3O sacerdote examinará a praga na pele da carne. Se o pelo na praga se tiver tornado branco, e a praga parecer mais funda que a pele da carne, é praga de lepra; o sacerdote o examinará e o declarará imundo.

4Se a mancha lustrosa for branca na pele da carne e não parecer mais funda que a pele, e o pelo não se tiver tornado branco, o sacerdote encerrará por sete dias aquele que tem a praga.

5Ao sétimo dia, o sacerdote o examinará; se na sua opinião a praga tiver parado e não se tiver estendido, encerrá-lo-á mais sete dias.

6Ao sétimo dia, o sacerdote tornará a examiná-lo. Se a praga for de uma cor escura e não se tiver estendido na pele, declará-lo-á limpo: é uma pústula. O homem lavará os seus vestidos, e será limpo.

7Mas, se a pústula se estender muito na pele, depois de se ter mostrado ao sacerdote para a sua purificação, de novo se lhe mostrará.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 Este o examinará, e se a pústula se tiver estendido na pele, o sacerdote o declarará imundo; é lepra.
9 Quando no homem houver praga de lepra, será levado ao sacerdote.
10 E o sacerdote o examinará; se há inchação branca na pele, a qual tornou o pêlo branco, e houver carne viva na inchação,

11 é lepra inveterada na pele; portanto, o sacerdote o declarará imundo; não o encerrará, porque é imundo.

12 Se a lepra se espalhar de todo na pele e cobrir a pele do que tem a lepra, desde a cabeça até aos pés, quanto podem ver os olhos do sacerdote,

13 então, este o examinará. Se a lepra cobriu toda a sua carne, declarará limpo o que tem a mancha; a lepra tornou-se branca; o homem está limpo.

14 Mas, no dia em que aparecer nele carne viva, será imundo.
15 Vendo, pois, o sacerdote a carne viva, declará-lo-á imundo; a carne viva é imunda; é lepra.

16 Se a carne viva mudar e ficar de novo branca, então, virá ao sacerdote,

17 e este o examinará. Se a lepra se tornou branca, então, o sacerdote declarará limpo o que tem a praga; está limpo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

8 E o sacerdote o examinará, e eis que, se a pústula na pele se tem estendido, o sacerdote o declarará por imundo; é lepra.
9 Quando no homem houver praga de lepra, será levado ao sacerdote,
10 E o sacerdote o examinará, e eis que, se há inchação branca na pele, a qual tornou o pêlo em branco, e houver carne viva na inchação,

11 Lepra inveterada é na pele da sua carne; portanto, o sacerdote o declarará por imundo; não o encerrará, porque imundo é.

12 E, se a lepra se espalhar de todo na pele, e a lepra cobrir toda a pele do que tem a praga, desde a sua cabeça até aos seus pés, quanto podem ver os olhos do sacerdote,

13 Então o sacerdote examinará, e eis que, se a lepra tem coberto toda a sua carne, então declarará o que tem a praga por limpo; todo se tornou branco; limpo está.

14 Mas no dia em que aparecer nela carne viva será imundo.
15 Vendo, pois, o sacerdote a carne viva, declará-lo-á por imundo; a carne é imunda; é lepra.

16 Ou, tornando a carne viva, e mudando-se em branca, então virá ao sacerdote,

17 E este o examinará, e eis que, se a praga se tornou branca, então o sacerdote

NOVA BÍBLIA VIVA

8Se a mancha se espalhou pela pele, ele a declarará impura; é lepra.

9“Quando alguém apresentar sinal de lepra, será levado ao sacerdote.
10Este o examinará, e se houver algum inchaço branco na pele, se os pelos no inchaço estiverem brancos, e se houver uma ferida aberta no inchaço,
11então é um caso crônico de lepra, e o sacerdote o declarará impuro. Nesse caso ele não precisará ficar isolado para verificação, porque já está claro que ele está impuro.
12“Se o sacerdote vê que a lepra tomou conta do corpo todo da pessoa, da cabeça aos pés, cobrindo a pele toda da pessoa, até onde é possível ao sacerdote verificar,
13será feito um novo exame. Se, de fato, a lepra cobriu todo o corpo, então tornou-se lepra branca e a pessoa se tornou pura. Isto é mesma coisa que estar curado. Por isso o sacerdote declarará a pessoa curada e cerimonialmente pura.
14Mas no dia em que aparecer uma ferida aberta, a pessoa estará impura.
15Ao ver isso, o sacerdote declarará a pessoa impura. Uma ferida aberta é sinal de lepra.
16Mas se a ferida aberta retroceder e a pele se tornar branca, o leproso voltará ao sacerdote,

17que o examinará outra vez. Se ele verificar que a lepra ficou inteiramente

ALMEIDA SÉCULO 21

8que a examinará. Se a pústula tiver se espalhado na pele, o sacerdote declarará a pessoa impura; é lepra.
9 Quando uma pessoa tiver uma mancha de lepra, será levada ao sacerdote,

10 que a examinará. Se houver inchaço branco na pele, que tenha tornado o pelo branco, e no inchaço houver carne viva,

11há lepra crônica na sua pele. Portanto, o sacerdote a declarará impura; não a isolará, porque está impura.

12Se a lepra se espalhar muito e cobrir toda a pele da pessoa que tem a mancha, da cabeça aos pés, em todas as partes que os olhos do sacerdote podem verificar,

13este a examinará; e, se a lepra tiver coberto todo o corpo, declarará pura a pessoa que tem a mancha; já que tudo se tornou branco, a pessoa está pura.

14Mas ficará impura no dia em que aparecer carne viva nela.
15O sacerdote examinará a carne viva e declarará a pessoa impura; a carne viva é impura; é lepra.

16Se a carne viva mudar e voltar a ser branca, ela irá ao sacerdote,

17e este a examinará. Se a mancha tiver se tornado branca, o sacerdote declarará

TRADUÇÃO BRASILEIRA

8O sacerdote o examinará, e se a pústula se tiver estendido na pele, declará-lo-á imundo: é lepra.
9Quando no homem estiver a praga da lepra, será levado ao sacerdote.
10O sacerdote o examinará; se houver inchação branca na pele, a qual tornou branco o pelo, e aparecer na inchação carne viva,

11é lepra inveterada na pele da carne. O sacerdote o declarará imundo; não o encerrará, porque é imundo.

12Se a lepra se espalhar pela pele e cobrir desde a cabeça até os pés toda a pele daquele que tem a praga, quanto podem ver os olhos do sacerdote,

13este o examinará. Se a lepra tiver coberto a carne toda, declarará limpo o que tem a praga: a lepra tornou-se branca; o homem é limpo.

14Mas, quando nele aparecer a carne viva, será imundo.
15O sacerdote examinará a carne viva e declarará o homem imundo; a carne viva é imunda; é lepra.

16Se a carne viva mudar e ficar de novo branca, o homem virá ao sacerdote,

17e este o examinará. Se a lepra se tiver tornado branca, o sacerdote declarará limpo o que tem a praga: está limpo.

18 Quando sarar a carne em cuja pele
houver uma úlcera,
19 e no lugar da úlcera aparecer uma
inchação branca ou mancha lustrosa,
branca que tira a vermelho, mostrar-se-á
ao sacerdote.
20 O sacerdote a examinará; se ela parece
mais funda do que a pele, e o seu pêlo se
tornou branco, o sacerdote o declarará
imundo; praga de lepra é, que brotou da
úlcera.
21 Porém, se o sacerdote a examinar, e
nela não houver pêlo branco, e não estiver
ela mais funda do que a pele, porém baça,
então, o sacerdote o encerrará por sete
dias.

22 Se ela se estender na pele, o sacerdote
declarará imundo o homem; é lepra.

23 Mas, se a mancha lustrosa parar no seu
lugar, não se estendendo, é cicatriz da
úlcera; o sacerdote, pois, o declarará
limpo.
24 Quando, na pele, houver queimadura
de fogo, e a carne viva da queimadura se
tornar em mancha lustrosa, branca que
tira a vermelho ou branco,
25 o sacerdote a examinará. Se o pêlo da
mancha lustrosa se tornou branco, e ela
parece mais funda do que a pele, é lepra
que brotou na queimadura. O sacerdote
declarará imundo o homem; é a praga de
lepra.

declarará limpo o que tem a praga; limpo
está.
18 Se também a carne, em cuja pele
houver alguma úlcera, sarar,
19 E, em lugar da pústula, vier inchação
branca ou mancha lustrosa, tirando a
vermelho, mostrar-se-á então ao
sacerdote.
20 E o sacerdote examinará, e eis que, se
ela parece mais funda do que a pele, e o
seu pêlo se tornou branco, o sacerdote o
declarará por imundo; é praga da lepra
que brotou da pústula.

21 E o sacerdote, vendo-a, e eis que se nela
não houver pêlo branco, nem estiver mais
funda do que a pele, mas encolhida, então
o sacerdote o encerrará por sete dias.

22 Se ela grandemente se estender na pele,
o sacerdote o declarará por imundo; praga
é.

23 Mas se a mancha parar no seu lugar,
não se estendendo, inflamação da pústula
é; o sacerdote, pois, o declarará por limpo.

24 Ou, quando na pele da carne houver
queimadura de fogo, e no que é sarado da
queimadura houver mancha lustrosa,
tirando a vermelho ou branco,
25 E o sacerdote vendo-a, e eis que se o
pêlo na mancha se tornou branco e ela
parece mais funda do que a pele, lepra é,
que floresceu pela queimadura; portanto o
sacerdote o declarará por imundo; é praga
de lepra.

branca, então aquela pessoa está pura, e o
sacerdote a declarará pura.
18“Quando alguém tiver uma ferida
purulenta em sua pele e ela sarar,
19mas no lugar dela aparecer um inchaço
branco ou uma mancha levemente
avermelhada, deve se apresentar ao
sacerdote.
20O sacerdote examinará a mancha e, se
parecer mais profunda do que a pele, e os
pelos embranquecerem, o sacerdote o
declarará impuro. É sinal de lepra que
brotou da ferida.
21Mas se o sacerdote vir que os pelos na
mancha não estão brancos e que o local
não está mais profundo do que a pele, e
menos brilhante, então o sacerdote o
colocará em isolamento por sete dias.
22Se a mancha se alastrar pela pele, o
sacerdote o declarará impuro. É sinal de
lepra.
23Mas, se a mancha brilhante parar de
crescer e não se alastrar, é apenas cicatriz
que a ferida purulenta deixou, e o
sacerdote o declarará puro.

24“No caso de pele queimada pelo fogo, e
a carne viva da queimadura se tornar
mancha brilhante avermelhada ou branca,

25o sacerdote examinará a mancha. Se os
pelos estiverem brancos e a mancha
parecer mais funda do que a pele, é lepra
que surgiu da queimadura. O sacerdote o
declarará impuro; é sinal de lepra na pele.

pura a pessoa que tem a mancha; ela está
pura.
18 Quando uma pessoa tiver alguma
ferida na pele, e esta sarar,

19e em seu lugar aparecer inchaço branco
ou mancha avermelhada, ela irá ao
sacerdote,

20e este examinará a ferida. Se ela parecer
mais profunda que a pele e o pelo tiver se
tornado branco, o sacerdote declarará a
pessoa impura; é mancha de lepra, que
brotou na ferida.

21Mas, se o sacerdote a examinar, e não
houver pelo branco nela e não estiver mais
profunda que a pele, mas tiver escurecido,
o sacerdote isolará a pessoa por sete dias.

22Se ela se espalhar na pele, o sacerdote
declarará essa pessoa impura; é caso de
lepra.
23 Mas, se a mancha estacionar no seu
lugar sem espalhar-se, é a cicatriz da
ferida. Então, o sacerdote declarará a
pessoa pura.
24 Quando uma pessoa tiver queimadura
de fogo na pele, e a carne viva da
queimadura tornar-se uma mancha
avermelhada ou branca,
25o sacerdote a examinará; e, se o pelo na
mancha tiver se tornado branco, e ela
parecer mais profunda que a pele, é lepra
que brotou na queimadura. Portanto, o
sacerdote a declarará impura; é caso de
lepra.

18Quando sarar a carne em cuja pele
houver uma úlcera,
19e no lugar da úlcera aparecer uma
inchação branca, ou uma mancha lustrosa,
branca tirando a vermelho, mostrar-se-á
ao sacerdote;
20e o sacerdote a examinará. Se ela
parecer mais funda que a pele, e o pelo se
tiver tornado branco, o sacerdote
declarará o homem imundo: é a praga da
lepra, que brotou na úlcera.
21Porém, se o sacerdote a examinar, e nela
não houver pelo branco, e ela não estiver
mais funda que a pele, mas for de uma cor
escura, o sacerdote encerrará por sete dias
o homem.

22Se ela se espalhar na pele, o sacerdote
declarará o homem imundo: é praga.

23Mas, se a mancha lustrosa parar no
mesmo lugar e não se espalhar, é a cicatriz
da úlcera; o sacerdote declarará o homem
limpo.
24Quando na pele da carne houver
queimadura de fogo, e a carne viva da
queimadura se tornar em mancha lustrosa,
branca tirando a vermelho, ou branca,
25o sacerdote a examinará. Se o pelo na
mancha lustrosa se tiver tornado branco, e
ela parecer mais funda que a pele, é a
lepra que brotou na queimadura. O
sacerdote declarará o homem imundo: é a
praga de lepra.

26 Porém, se o sacerdote a examinar, e não houver pêlo branco na mancha lustrosa, e ela não estiver mais funda que a pele, mas for de cor baça, o sacerdote encerrará por sete dias o homem.
27 Depois, o sacerdote o examinará ao sétimo dia; se ela se tiver estendido na pele, o sacerdote o declarará imundo; é praga de lepra.

28 Mas, se a mancha lustrosa parar no seu lugar e na pele não se estender, mas se tornou baça, é inchação da queimadura; portanto, o sacerdote o declarará limpo, porque é cicatriz da queimadura.

29 Quando o homem (ou a mulher) tiver praga na cabeça ou na barba,

30 o sacerdote examinará a praga; se ela parece mais funda do que a pele, e pêlo amarelo fino nela houver, o sacerdote o declarará imundo; é tinha, é lepra da cabeça ou da barba.

31 Mas, se o sacerdote, havendo examinado a praga da tinha, achar que ela não parece mais funda do que a pele, e, se nela não houver pêlo preto, então, o sacerdote encerrará o que tem a praga da tinha por sete dias.

32 Ao sétimo dia, o sacerdote examinará a praga; se a tinha não se tiver espalhado, e nela não houver pêlo amarelo, e a tinha não parecer mais funda do que a pele,

26 Mas, se o sacerdote, vendo-a, e eis que, se na mancha não aparecer pêlo branco, nem estiver mais funda do que a pele, mas recolhida, o sacerdote o encerrará por sete dias.
27 Depois o sacerdote o examinará ao sétimo dia; se grandemente se houver estendido na pele, o sacerdote o declarará por imundo; é praga de lepra.

28 Mas se a mancha parar no seu lugar, e na pele não se estender, mas se recolher, inchação da queimadura é; portanto o sacerdote o declarará por limpo, porque inflamação é da queimadura.

29 E, quando homem ou mulher tiver chaga na cabeça ou na barba,

30 E o sacerdote, examinando a chaga, e eis que, se ela parece mais funda do que a pele, e pêlo amarelo fino há nela, o sacerdote o declarará por imundo; é tinha, é lepra da cabeça ou da barba.

31 Mas, se o sacerdote, havendo examinado a praga da tinha, e eis que, se ela não parece mais funda do que a pele, e se nela não houver pêlo preto, então o sacerdote encerrará o que tem a praga da tinha por sete dias.
32 E o sacerdote examinará a praga ao sétimo dia; e eis que, se a tinha não se tiver estendido, e nela não houver pêlo amarelo, nem a tinha parecer mais funda do que a pele,

26Mas, se o sacerdote examinar a mancha e perceber que os pelos não estão brancos e que a mancha não está brilhante, e não estiver mais profunda do que a pele, então ele isolará a pessoa por sete dias.
27Depois desse prazo, o sacerdote examinará de novo a mancha. Se ela tiver se espalhado pela pele, é lepra. O sacerdote a declarará impura.
28Mas, se a mancha brilhante não avançou nem se espalhou pela pele, tendo também perdido o seu brilho, então foi apenas um inchaço provocado pela queimadura. O sacerdote declarará a pessoa pura; é apenas a cicatriz da queimadura.
29“Se um homem ou uma mulher tiver uma ferida na cabeça ou no queixo,
30deverá ser examinado pelo sacerdote. Se a ferida parecer mais funda do que a pele, e os cabelos do local forem amarelados e finos, o sacerdote declarará a pessoa impura; é sarna, ou seja, lepra da cabeça ou do queixo.
31Mas se o exame feito pelo sacerdote mostrar que é apenas uma mancha superficial da pele, e não houver pelo escuro na parte enferma, então o sacerdote colocará a pessoa infectada em isolamento por sete dias.
32No sétimo dia o sacerdote examinará o local afetado. Se a sarna não tiver se espalhado e não houver pelo amarelado nela e não parecer mais funda do que a pele,

26Mas, se o sacerdote não achar pelo branco na mancha, nem ela estiver mais profunda que a pele, mas tiver escurecido, o sacerdote isolará a pessoa por sete dias.

27No sétimo dia, o sacerdote a examinará. Se a mancha tiver se estendido na pele, o sacerdote a declarará impura; é caso de lepra.

28Mas, se a mancha tiver estacionado, não se espalhando na pele, e tiver escurecido, é inchaço da queimadura. Então, o sacerdote a declarará pura, porque é cicatriz da queimadura.

29E, quando um homem ou uma mulher tiver uma ferida na cabeça ou no rosto,

30o sacerdote a examinará, e se ela parecer mais profunda que a pele, e nela houver pelo fino amarelo, o sacerdote declarará a pessoa impura; é sarna, é lepra da cabeça ou do rosto.

31Mas, se o sacerdote examinar a ferida de sarna, e ela não parecer mais profunda que a pele, e nela não houver pelo preto, o sacerdote isolará a pessoa que tem a ferida de sarna por sete dias.

32No sétimo dia, o sacerdote examinará a ferida. Se a sarna não tiver se estendido, e nela não houver pelo amarelo, nem a sarna parecer mais profunda que a pele,

26Porém, se o sacerdote a examinar, e não houver pelo branco na mancha lustrosa, e ela não estiver mais funda que a pele, mas for de uma cor escura, o sacerdote encerrará por sete dias o homem.
27Ao sétimo dia, o sacerdote o examinará. Se ela se tiver espalhado na pele, o sacerdote declarará o homem imundo: é a praga de lepra.
28Se a mancha lustrosa parar no mesmo lugar e não se espalhar na pele, mas for de uma cor escura, é a inchação da queimadura. O sacerdote declarará limpo o homem, porque é a cicatriz da queimadura.
29Quando o homem (ou a mulher) tiver a praga na cabeça ou na barba,

30o sacerdote examinará a praga. Se ela parecer mais funda que a pele, e nela houver pelo fino amarelo, o sacerdote declarará imundo o homem: é tinha, é lepra da cabeça ou da barba.

31Se o sacerdote examinar a praga da tinha, e ela não parecer mais funda que a pele, e nela não houver pelo preto, o sacerdote encerrará por sete dias o que tem a praga da tinha;

32ao sétimo dia, o sacerdote examinará a praga. Se a tinha não se tiver espalhado, e nela não houver pelo amarelo, e a tinha não parecer mais funda que a pele,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
33 então, o homem será rapado; mas não se rapará a tinha. O sacerdote, por mais sete dias, encerrará o que tem a tinha.	33 Então se rapará; mas não rapará a tinha; e o sacerdote segunda vez encerrará o que tem a tinha por sete dias.	33então a pessoa rapará os pelos, exceto a parte afetada, e o sacerdote a isolará por mais sete dias.	33a pessoa se rapará, mas não rapará a sarna; e o sacerdote a isolará por mais sete dias.	33o homem será rapado, porém não se rapará a tinha. O sacerdote encerrará por mais sete dias o que tem a tinha.
34 Ao sétimo dia, o sacerdote examinará a tinha; se ela não se houver estendido na pele e não parecer mais funda do que a pele, o sacerdote declarará limpo o homem; este lavará as suas vestes e será limpo.	34 Depois o sacerdote examinará a tinha ao sétimo dia; e eis que, se a tinha não se houver estendido na pele, e ela não parecer mais funda do que a pele, o sacerdote o declarará por limpo, e lavará as suas vestes, e será limpo.	34No fim dos outros sete dias, o sacerdote voltará a examinar a doença. Se ela não tiver se alastrado e não parecer mais funda do que a pele, o sacerdote declarará a pessoa pura, bastando que ela lave as roupas que estiver usando, e estará pura.	34 No sétimo dia, o sacerdote examinará a sarna. Se ela não tiver se espalhado na pele, e não parecer mais profunda que a pele, o sacerdote declarará a pessoa pura, e ela lavará suas roupas, e estará pura.	34Ao sétimo dia, o sacerdote examinará a tinha. Se a tinha não se tiver espalhado na pele e não parecer mais funda que a pele, o sacerdote declarará limpo o homem; este lavará os seus vestidos e será limpo.
35 Mas, se a tinha, depois da sua purificação, se tiver espalhado muito na pele,	35 Mas, se a tinha, depois da sua purificação, se houver estendido grandemente na pele,	35Mas, se depois de todo esse processo de purificação a doença se alastrar pela pele, depois que a pessoa for declarada pura,	35Mas, se, depois da sua purificação, a sarna se espalhar na pele,	35Mas, se a tinha, depois da sua purificação, se tiver espalhado na pele,
36 então, o sacerdote o examinará; se a tinha se tiver espalhado na pele, o sacerdote não procurará pêlo amarelo; está imundo.	36 Então o sacerdote o examinará, e eis que, se a tinha se tem estendido na pele, o sacerdote não buscará pêlo amarelo; imundo está.	36o sacerdote fará novo exame. Ficando confirmado o alastramento da doença, o sacerdote nem precisa verificar se os cabelos no local da infecção estão amarelados; a pessoa é considerada impura.	36o sacerdote examinará a pessoa. Se a sarna tiver se espalhado na pele, o sacerdote não procurará pelo amarelo; a pessoa está impura.	36o sacerdote o examinará. Se a tinha se tiver espalhado na pele, o sacerdote não procurará o pelo amarelo: o homem está imundo.
37 Mas, se a tinha, a seu ver, parou, e pêlo preto cresceu nela, a tinha está sarada; ele está limpo, e o sacerdote o declarará limpo.	37 Mas, se a tinha ao seu ver parou, e pêlo preto nela cresceu, a tinha está sã, limpo está; portanto o sacerdote o declarará por limpo.	37Por outro lado, se o sacerdote achar que a doença não avançou, e que nasceram cabelos sadios no local enfermo, é sinal de que a lepra sarou. A pessoa está pura, e o sacerdote a declarará pura.	37Mas, se, na sua opinião, a sarna tiver estacionado, e nela tiver crescido pelo preto, a sarna está curada; a pessoa está pura. Então, o sacerdote a declarará pura.	37Mas, se na sua opinião a tinha tiver parado, e nela tiver crescido pelo preto, a tinha terá sarado. O homem está limpo, e o sacerdote o declarará limpo.
38 E, quando o homem (ou a mulher) tiver manchas lustrosas na pele,	38 E, quando homem ou mulher tiver manchas lustrosas brancas na pele da sua carne,	38“Se um homem ou uma mulher tiverem manchas brilhantes na pele,	38 Quando um homem ou uma mulher tiver manchas brilhantes na pele do corpo, isto é, manchas brancas brilhantes,	38Quando o homem (ou mulher) tiver na pele da sua carne manchas lustrosas, isto é, manchas lustrosas brancas,
39 então, o sacerdote o examinará; se na pele aparecerem manchas baças, brancas, é impigem branca que brotou na pele; está limpo.	39 Então o sacerdote olhará, e eis que, se na pele da sua carne aparecem manchas lustrosas escurecidas, é impigem que floresceu na pele, limpo está.	39o sacerdote examinará as manchas; se ele verificar que aparecem manchas brancas mas sem brilho, não é nada grave. A pessoa é considerada pura.	39o sacerdote examinará as manchas. Se forem de um branco quase fosco, é uma erupção que surgiu na pele; a pessoa está pura.	39o sacerdote as examinará. Se as manchas lustrosas na pele da sua carne forem de cor branca tirando a escuro, é uma impigem que brotou na pele: o homem é limpo.
40 Quando os cabelos do homem lhe caírem da cabeça, é calva; contudo, está limpo.	40 E, quando os cabelos do homem caírem da cabeça, calvo é, mas limpo está.	40“Se caírem os cabelos de um homem, isso não significa que ele seja leproso. Ele está apenas ficando calvo, porém puro.	40 Quando cair o cabelo de um homem, ele é calvo; porém, continua puro.	40Quando os cabelos do homem caírem da cabeça, ele é calvo; contudo, é limpo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

41 Se lhe caírem na frente da cabeça, é antecalva; contudo, está limpo.

42 Porém, se, na calva ou na antecalva, houver praga branca, que tira a vermelho, é lepra, brotando na calva ou na antecalva.

43 Havendo, pois, o sacerdote examinado, se a inchação da praga, na sua calva ou antecalva, está branca, que tira a vermelho, como parece a lepra na pele,

44 é leproso aquele homem, está imundo; o sacerdote o declarará imundo; a sua praga está na cabeça.

45 As vestes do leproso, em quem está a praga, serão rasgadas, e os seus cabelos serão desgrenhados; cobrirá o bigode e clamará: Imundo! Imundo!

46 Será imundo durante os dias em que a praga estiver nele; é imundo, habitará só; a sua habitação será fora do arraial.

47 Quando também em alguma veste houver praga de lepra, veste de lã ou de linho,

48 seja na urdidura, seja na trama, de linho ou de lã, em pele ou em qualquer obra de peles,

49 se a praga for esverdinhada ou avermelhada na veste, ou na pele, ou na urdidura, ou na trama, em qualquer coisa feita de pele, é a praga de lepra, e mostrar-se-á ao sacerdote.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

41 E, se lhe caírem os cabelos na frente da cabeça, meio calvo é; mas limpo está.

42 Porém, se na calva, ou na meia calva, houver praga branca avermelhada, é lepra, florescendo na sua calva ou na sua meia calva.

43 Havendo, pois, o sacerdote examinado, e eis que, se a inchação da praga, na sua calva ou meia calva, está branca, tirando a vermelho, como parece a lepra na pele da carne,

44 Leproso é aquele homem, imundo está; o sacerdote o declarará totalmente por imundo, na sua cabeça tem a praga.

45 Também as vestes do leproso, em quem está a praga, serão rasgadas, e a sua cabeça será descoberta, e cobrirá o lábio superior, e clamará: Imundo, imundo.

46 Todos os dias em que a praga houver nele, será imundo; imundo está, habitará só; a sua habitação será fora do arraial.

47 Quando também em alguma roupa houver praga de lepra, em roupa de lã, ou em roupa de linho,

48 Ou no fio urdido, ou no fio tecido, seja de linho, ou seja de lã, ou em pele, ou em qualquer obra de peles,

49 E a praga na roupa, ou na pele, ou no fio urdido, ou no fio tecido, ou em qualquer coisa de peles aparecer verde ou vermelha, praga de lepra é, por isso se mostrará ao sacerdote,

NOVA BÍBLIA VIVA

41 Se caírem os cabelos apenas da parte da frente da cabeça, ele está meio-calvo, porém puro.

42 Mas, se tiver uma ferida avermelhada na parte calva ou na meia-calva, é lepra.

43 O sacerdote o examinará, e se a ferida inchada na sua calva ou na meia-calva for avermelhada como as que aparecem na pele,

44 o homem é leproso, e está impuro. O sacerdote que verificar isso o declarará impuro por causa da ferida na cabeça.

45 “Uma pessoa que ficar leprosa deverá vestir roupas rasgadas, andar com os cabelos despenteados, cobrir o rosto da boca para baixo e gritar: ‘Impuro! Impuro!’

46 Enquanto tiver a doença, será considerada impura. Viverá sozinha, fora do acampamento.

47 Quando aparecer uma mancha de lepra em alguma peça de roupa, seja de lã ou de linho,

48 ou em qualquer peça tecida ou entrelaçada de linho ou de lã, ou em uma peça feita de couro,

49 se a mancha for esverdeada ou avermelhada na roupa, ou no couro, ou na peça tecida ou entrelaçada, ou em qualquer coisa feita de couro, é lepra, e a pessoa deverá se apresentar ao sacerdote.

ALMEIDA SÉCULO 21

41 Se a frente da sua cabeça perder os cabelos, ele é meio-calvo; porém, continua puro.

42 Mas, se na calva, ou na meia-calva, aparecer uma ferida avermelhada, é lepra que está surgindo na calva ou na meia-calva.

43 Então, o sacerdote o examinará e, se o inchaço da ferida na calva ou na meia-calva for avermelhado, como parece a lepra na pele do corpo,

44 aquele homem está leproso; é impuro. O sacerdote certamente o declarará impuro; a lepra está na sua cabeça.

45 O leproso, que tem feridas, vestirá roupas rasgadas, andará descabelado, cobrirá o lábio superior e clamará: Impuro, impuro.

46 Enquanto a ferida de lepra estiver nele, estará impuro; ele está impuro; viverá só, pois sua habitação será fora do acampamento.

47 Quando surgir mancha de lepra em alguma roupa, seja em roupa de lã, seja em roupa de linho,

48 em tecido ou pano de linho ou de lã, ou em couro, ou em qualquer objeto de couro,

49 se a mancha na roupa, no tecido, no pano ou no couro, ou em qualquer objeto de couro, for verde ou vermelha, é mancha de lepra, e deverá ser mostrada ao sacerdote.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

41 Se os cabelos lhe caírem da parte dianteira da cabeça, ele é meio calvo; contudo, é limpo.

42 Mas, se na calva, ou na meia calva, houver uma praga branca tirando a vermelho, é a lepra que lhe está brotando na calva ou na meia calva.

43 O sacerdote examinará o homem. Se na calva ou na meia calva a inchação da praga for branca tirando a vermelho, como parece a lepra na pele da carne,

44 o homem é leproso, é imundo. O sacerdote certamente o declarará imundo: a sua praga está na cabeça.

45 Os vestidos do leproso, em quem está a praga, serão rasgados, e a cabeça será descoberta, cobrirá o bigode e clamará: Imundo! Imundo!

46 Será imundo por todos os dias em que a praga estiver nele. É imundo, habitará só: a sua habitação será fora do arraial.

47 O vestido também, em que há a praga da lepra, seja vestido de lã, seja vestido de linho;

48 seja na urdidura, seja na trama; de linho, ou de lã; seja numa pele, ou em qualquer coisa feita de pele;

49 se a praga for verde ou vermelha no vestido, ou na pele, ou na urdidura, ou na trama, em qualquer coisa feita de pele, é a praga da lepra, e mostrar-se-á ao sacerdote.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

50 O sacerdote examinará a praga e encerrará, por sete dias, aquilo que tem a praga.

51 Então, examinará a praga ao sétimo dia; se ela se houver estendido na veste, na urdidura ou na trama, seja na pele, seja qual for a obra em que se empregue, é lepra maligna; isso é imundo.

52 Pelo que se queimará aquela veste, seja a urdidura, seja a trama, de lã, ou de linho, ou qualquer coisa feita de pele, em que se acha a praga, pois é lepra maligna; tudo se queimará.

53 Mas, examinando o sacerdote, se a praga não se tiver espalhado na veste, nem na urdidura, nem na trama, nem em qualquer coisa feita de pele,

54 então, o sacerdote ordenará que se lave aquilo em que havia a praga e o encerrará por mais sete dias;

55 o sacerdote, examinando a coisa em que havia praga, depois de lavada aquela, se a praga não mudou a sua cor, nem se espalhou, está imunda; com fogo a queimarás; é lepra roedora, seja no avesso ou no direito.

56 Mas, se o sacerdote examinar a mancha, e esta se tornou baça depois de lavada, então, a rasgará da veste, ou da pele, ou da urdidura, ou da trama.

57 Se a praga ainda aparecer na veste, quer na urdidura, quer na trama, ou em

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

50 E o sacerdote examinará a praga, e encerrará aquilo que tem a praga por sete dias.

51 Então examinará a praga ao sétimo dia; se a praga se houver estendido na roupa, ou no fio urdido, ou no fio tecido ou na pele, para qualquer obra que for feita da pele, lepra roedora é, imunda está;

52 Por isso se queimará aquela roupa, ou fio urdido, ou fio tecido de lã, ou de linho, ou de qualquer obra de peles, em que houver a praga, porque lepra roedora é; com fogo se queimará.

53 Mas, o sacerdote, vendo, e eis que, se a praga não se estendeu na roupa, ou no fio urdido, ou no tecido, ou em qualquer obra de peles,

54 Então o sacerdote ordenará que se lave aquilo no qual havia a praga, e o encerrará segunda vez por sete dias;

55 E o sacerdote, examinando a praga, depois que for lavada, e eis que se ela não mudou o seu aspecto, nem se estendeu, imundo está, com fogo o queimarás; praga penetrante é, seja por dentro ou por fora.

56 Mas se o sacerdote verificar que a praga se tem recolhido, depois de lavada, então a rasgará da roupa, ou da pele ou do fio urdido ou tecido;

57 E, se ainda aparecer na roupa, ou no fio urdido ou tecido ou em qualquer coisa de

NOVA BÍBLIA VIVA

50O sacerdote examinará a mancha e manterá isolado por sete dias o objeto afetado.

51No sétimo dia o sacerdote examinará de novo a mancha e, se ela tiver se espalhado pela roupa, ou pela peça tecida ou entrelaçada, ou pelo pedaço de couro, não importa o seu uso, é lepra contagiosa; o objeto é impuro.

52A roupa será queimada, seja peça tecida ou entrelaçada, seja de lã ou de linho, ou qualquer objeto de couro que tiver mancha, pois é lepra contagiosa; a roupa deverá ser destruída pelo fogo.

53“Mas se o sacerdote vir que a mancha não se alastrou pela roupa, ou pela peça tecida ou entrelaçada, ou pelo objeto de couro,

54o sacerdote dará ordem para que o objeto seja lavado e colocado em isolamento por sete dias.

55Depois o sacerdote examinará o objeto novamente, e se a mancha não se alastrou, mas não tiver alterado sua cor, o objeto é impuro. O objeto contaminado deverá ser queimado. É lepra corrosiva, esteja na parte de frente ou na parte de trás do objeto.

56Mas se o sacerdote vir que a mancha perdeu a cor e o brilho, depois de ter sido lavada a peça, então ele cortará aquela parte da roupa, ou do pedaço de couro, ou da peça tecida ou entrelaçada.

57Mas, se a mancha ainda aparecer na roupa, na peça tecida ou entrelaçada, ou

ALMEIDA SÉCULO 21

50Ele examinará a mancha e isolará aquilo que tem a mancha por sete dias.

51 No sétimo dia, ele a examinará. Se ela tiver se espalhado na roupa, no tecido, no pano, ou no couro, seja qual for o objeto de couro, é lepra corrosiva; o objeto está impuro.

52Por isso, a roupa, o tecido, o pano, seja de lã, seja de linho, ou qualquer objeto de couro em que aparecer a mancha será queimado, porque é lepra corrosiva; tudo será queimado no fogo.

53 Mas, se o sacerdote a examinar, e ela não tiver se espalhado na roupa, no tecido, no pano ou no objeto de couro,

54ordenará que se lave aquilo em que está a mancha, e o isolará por mais sete dias.

55O sacerdote examinará a mancha depois de lavada, e se ela não tiver mudado de cor, nem tiver se espalhado, é impura; no fogo queimarás o objeto; é lepra corrosiva, seja por dentro, seja por fora.

56 Mas, se o sacerdote examinar a mancha depois de lavada e ela tiver ficado fosca, então a rasgará da roupa, do tecido, do pano, ou do couro.

57Se ela aparecer de novo na roupa, no tecido, no pano ou no objeto de couro, é

TRADUÇÃO BRASILEIRA

50O sacerdote examinará a praga e encerrará por sete dias aquilo que tem a praga.

51Ao sétimo dia, examinará a praga. Se a praga se tiver espalhado no vestido, seja na urdidura, seja na trama, ou na pele, seja qual for a obra em que se empregue, a praga é uma lepra roedora; é imunda.

52Queimará o vestido, seja a urdidura, seja a trama, de lã ou de linho, ou qualquer coisa feita de pele, em que se acha a praga, pois é uma lepra roedora; no fogo queimar-se-á.

53Se o sacerdote os examinar, e a praga não se tiver espalhado no vestido, nem na urdidura, nem na trama, nem em qualquer coisa feita de pele,

54o sacerdote ordenará que se lave aquilo em que está a lepra e encerrá-lo-á por mais sete dias.

55O sacerdote a examinará depois que for lavada. Se a praga não tiver mudado de cor, nem se tiver espalhado, é imunda. Queimá-la-ás no fogo: é uma lepra roedora quer por dentro quer por fora.

56Se o sacerdote a examinar, e a praga for de uma cor escura, depois que for lavada, rasgá-la-á do vestido, ou da pele, ou da urdidura ou da trama.

57Se a praga ainda aparecer no vestido, quer na urdidura quer na trama, ou em

qualquer coisa feita de pele, é lepra que se espalha; com fogo queimarás aquilo em que está a praga.

58 Mas a veste, quer na urdidura, quer na trama, ou qualquer coisa de peles, que lavares e de que a praga se retirar, se lavará segunda vez e será limpa.

59 Esta é a lei da praga da lepra da veste de lã ou de linho, quer na urdidura, quer na trama; ou de qualquer coisa de peles, para se poder declará-las limpas ou imundas.

Levítico 14

A lei acerca do leproso depois de sarado

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Esta será a lei do leproso no dia da sua purificação: será levado ao sacerdote;

3 este sairá fora do arraial e o examinará. Se a praga da lepra do leproso está curada,

4 então, o sacerdote ordenará que se tomem, para aquele que se houver de purificar, duas aves vivas e limpas, e pau de cedro, e estofo carmesim, e hissopo.

5 Mandará também o sacerdote que se imole uma ave num vaso de barro, sobre águas correntes.

6 Tomará a ave viva, e o pau de cedro, e o estofo carmesim, e o hissopo e os molhará no sangue da ave que foi imolada sobre as águas correntes.

peles, lepra brotante é; com fogo queimarás aquilo em que há a praga;

58 Mas a roupa ou fio urdido ou tecido ou qualquer coisa de peles, que lavares, e de que a praga se retirar, se lavará segunda vez, e será limpa.

59 Esta é a lei da praga da lepra na roupa de lã, ou de linho, ou do fio urdido, ou tecido, ou de qualquer coisa de peles, para declará-la limpa, ou para declará-la imunda.

Levítico 14

1 Depois falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Esta será a lei do leproso no dia da sua purificação: será levado ao sacerdote,

3 E o sacerdote sairá fora do arraial, e o examinará, e eis que, se a praga da lepra do leproso for sarada,

4 Então o sacerdote ordenará que por aquele que se houver de purificar se tomem duas aves vivas e limpas, e pau de cedro, e carmesim, e hissopo.

5 Mandará também o sacerdote que se degole uma ave num vaso de barro sobre águas vivas,

6 E tomará a ave viva, e o pau de cedro, e o carmesim, e o hissopo, e os molhará, com a ave viva, no sangue da ave que foi degolada sobre as águas correntes.

em qualquer objeto feito de couro, e se alastrar, é lepra. Essa peça terá de ser queimada.

58Mas, se a mancha desaparecer da roupa, ou da peça tecida ou entrelaçada, ou do objeto feito de couro, esse objeto afetado será lavado pela segunda vez e poderá ser usado de novo”.

59São estes os regulamentos a respeito da lepra nas roupas de lã e de linho, ou nas peças tecidas ou entrelaçadas, ou nos objetos feitos de couro, a fim de que sejam considerados puros ou impuros.

Levítico 14

1Disse o Senhor a Moisés:

2“Esta é a regulamentação para os casos de um leproso purificado: Ele será levado ao sacerdote,

3e este sairá do acampamento para examinar a pessoa. Se a pessoa estiver curada da lepra,

4então o sacerdote ordenará que sejam trazidos duas aves vivas e puras, e um pedaço de madeira de cedro, um pano tingido de vermelho-carmesim e um ramo de hissopo.

5Ele mandará matar uma das aves e que seja posta numa vasilha de barro sobre água corrente.

6O sacerdote tomará a outra ave, o pedaço de madeira de cedro, o pano tingido de vermelho-carmesim e o hissopo e os

lepra que se espalha; queimarás no fogo aquilo em que está a lepra.

58Mas a roupa, o tecido, o pano ou o objeto de couro que lavares, e a mancha desaparecer, deverá ser lavado uma segunda vez e estará puro.

59Esta é a lei da lepra na roupa de lã, ou de linho, no tecido, no pano, ou em qualquer objeto de couro, para que se possa declará-los puros ou impuros.

Levítico 14

A lei acerca da purificação do leproso

1 Em seguida, o Senhor disse a Moisés:

2 Esta será a lei sobre a purificação do leproso: ele será levado ao sacerdote,

3 e este sairá do acampamento e o examinará. Se a doença do leproso tiver sarado,

4 o sacerdote ordenará que se peguem duas aves vivas e puras, madeira de cedro, carmesim e hissopo, para aquele que será purificado.

5Ordenará também que se sacrifique uma das aves numa vasilha de barro, sobre água corrente.

6 Pegará a ave viva e a madeira de cedro, o carmesim e o hissopo, os quais molhará, juntamente com a ave viva, no sangue da ave sacrificada sobre a água corrente;

qualquer coisa feita de pele, é uma lepra brotante; com fogo queimarás aquilo em que está a praga.

58O vestido, quer a urdidura, quer a trama, ou qualquer coisa que for feita de pele, que lavares, se a praga tiver desaparecido deles, lavar-se-ão segunda vez, e serão limpos.

59Esta é a lei da praga da lepra no vestido de lã ou de linho, quer na urdidura, quer na trama, ou em qualquer coisa feita de pele, para os declarar limpos, ou para os declarar imundos.

Levítico 14

A lei acerca do leproso depois de sarado

1Jeová disse a Moisés:

2Esta será a lei do leproso no dia da sua purificação: será levado ao sacerdote.

3O sacerdote sairá para fora do arraial e o examinará. Se a praga da lepra for curada no leproso,

4o sacerdote ordenará se tomem para aquele que se há de purificar duas aves vivas e limpas, e pau de cedro, e escarlata, e hissopo;

5e que se mate uma das aves num vaso de barro sobre águas vivas.

6Quanto à ave viva, tomá-la-á, e o pau de cedro, e a escarlata, e o hissopo, e os molhará juntamente com a ave viva no

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		molhará com o sangue da ave sacrificada em água corrente.		sangue da ave que for morta sobre as águas vivas.
7 E, sobre aquele que há de purificar-se da lepra, aspergirá sete vezes; então, o declarará limpo e soltará a ave viva para o campo aberto.	7 E sobre aquele que há de purificar-se da lepra espargirá sete vezes; então o declarará por limpo, e soltará a ave viva sobre a face do campo.	7Então ele borrifará sete vezes aquela pessoa que está sendo purificada da lepra. Só depois disso, o sacerdote a declarará pura. Em seguida, soltará a ave viva, para que viva livremente em campo aberto.	7 e aspergirá sete vezes aquele que vai ser purificado da lepra; então o declarará puro, e soltará a ave viva em campo aberto.	7Aspergirá sete vezes sobre aquele que se há de purificar da lepra e declará-lo-á limpo, e soltará a ave viva sobre a face do campo.
8 Aquele que tem de se purificar lavará as vestes, rapará todo o seu pêlo, banhar-se-á com água e será limpo; depois, entrará no arraial, porém ficará fora da sua tenda por sete dias.	8 E aquele que tem de purificar-se lavará as suas vestes, e rapará todo o seu pêlo, e se lavará com água; assim será limpo; e depois entrará no arraial, porém, ficará fora da sua tenda por sete dias;	8“Para completar a purificação, a pessoa que está sendo purificada lavará as suas roupas, rapará todos os seus pelos e tomará banho; e assim estará pura. Depois disso, poderá entrar no acampamento, mas terá de ficar fora da entrada da sua tenda por sete dias.	8 O que está sendo purificado lavará suas roupas, rapará todos os pelos e se lavará em água; assim estará puro. Depois, entrará no acampamento, mas ficará fora da sua tenda por sete dias.	8Aquele que se há de purificar lavará os seus vestidos, rapará todo o seu pelo, banhar-se-á e será limpo; depois, entrará no arraial, mas ficará sete dias fora da sua tenda.
9 Ao sétimo dia, rapará todo o seu cabelo, a cabeça, a barba e as sobrancelhas; rapará todo pêlo, lavará as suas vestes, banhará o corpo com água e será limpo.	9 E será que ao sétimo dia rapará todo o seu pêlo, a sua cabeça, e a sua barba, e as sobrancelhas; sim, rapará todo o pêlo, e lavará as suas vestes, e lavará a sua carne com água, e será limpo,	9No sétimo dia, rapará todos os seus pelos: o cabelo, a barba, as sobrancelhas e o restante dos seus pelos, lavará suas roupas e banhará o corpo com água e então será considerada pura.	9 No sétimo dia, rapará todos os pelos: os cabelos da cabeça, a barba e as sobrancelhas, sim, rapará todos os pelos. Também lavará suas roupas e banhará o corpo em água. Assim estará puro.	9Ao sétimo, dia rapará todos os cabelos da cabeça, a barba e as sobrancelhas, sim rapará todo o pelo, lavará os seus vestidos, banhará o corpo em água e será limpo.
10 No oitavo dia, tomará dois cordeiros sem defeito, uma cordeira sem defeito, de um ano, e três dízimas de um efa de flor de farinha, para oferta de manjares, amassada com azeite, e separadamente um sextário de azeite;	10 E ao oitavo dia tomará dois cordeiros sem defeito, e uma cordeira sem defeito, de um ano, e três dízimas de flor de farinha para oferta de alimentos, amassada com azeite, e um logue de azeite;	10“No oitavo dia pegará dois cordeiros sem defeito, uma cordeira de um ano de idade, e três jarros de farinha da melhor qualidade preparada com azeite, como oferta de cereais, e uma caneca de azeite.	10 No oitavo dia, pegará dois cordeiros sem defeito, e uma ovelha de um ano sem defeito, e três décimos de efa da melhor farinha, para oferta de cereais, amassada com azeite, e um logue de azeite.	10Ao oitavo dia, tomará dois cordeiros sem defeito, e uma cordeira de um ano sem defeito, e três dízimas de um efa de flor de farinha, amassada com azeite, como oferta de cereais, e um logue de azeite.
11 e o sacerdote que faz a purificação apresentará o homem que houver de purificar-se e essas coisas diante do SENHOR, à porta da tenda da congregação;	11 E o sacerdote que faz a purificação apresentará o homem que houver de purificar-se, com aquelas coisas, perante o Senhor, à porta da tenda da congregação.	11O sacerdote encarregado de fazer a purificação apresentará ao Senhor a pessoa e as ofertas que trouxe, na entrada do Tabernáculo.	11O sacerdote que faz a purificação apresentará aquele que está sendo purificado, bem como suas ofertas, diante do Senhor, na entrada da tenda da revelação.	11E o sacerdote que faz a purificação apresentará, diante de Jeová, à entrada da tenda da revelação, o homem que se há de purificar com essas coisas.
12 tomará um dos cordeiros e o oferecerá por oferta pela culpa e o sextário de azeite; e os moverá por oferta movida perante o SENHOR.	12 E o sacerdote tomará um dos cordeiros, e o oferecerá por expiação da culpa, e o logue de azeite; e os oferecerá por oferta movida perante o Senhor.	12“Então o sacerdote pegará um dos cordeiros e o sacrificará como oferta pela culpa, além da caneca com azeite; ele os moverá diante do Senhor com o gesto de apresentação apropriado.	12 E o sacerdote pegará um dos cordeiros e o oferecerá como oferta pela culpa; e, pegando também o logue de azeite, os moverá como oferta de movimento diante do Senhor.	12Tomará um dos cordeiros e o oferecerá como oferta pela culpa, e o logue de azeite, e os oferecerá como oferta movida diante de Jeová.

13 Então, imolará o cordeiro no lugar em que se imola a oferta pelo pecado e o holocausto, no lugar santo; porque quer a oferta pela culpa como a oferta pelo pecado são para o sacerdote; são coisas santíssimas.

14 O sacerdote tomará do sangue da oferta pela culpa e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito.

15 Também tomará do sextário de azeite e o derramará na palma da própria mão esquerda.

16 Molhará o dedo direito no azeite que está na mão esquerda e daquele azeite aspergirá, com o dedo, sete vezes perante o SENHOR;

17 do restante do azeite que está na mão, o sacerdote porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito, em cima do sangue da oferta pela culpa;

18 o restante do azeite que está na mão do sacerdote, pô-lo-á sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se; assim, o sacerdote fará expiação por ele perante o SENHOR.

19 Então, o sacerdote fará a oferta pelo pecado e fará expiação por aquele que tem

13 Então degolará o cordeiro no lugar em que se degola a oferta da expiação do pecado e o holocausto, no lugar santo; porque quer a oferta da expiação da culpa como a da expiação do pecado é para o sacerdote; coisa santíssima é.

14 E o sacerdote tomará do sangue da expiação da culpa, e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e no dedo polegar do seu pé direito.

15 Também o sacerdote tomará do logue de azeite, e o derramará na palma da sua própria mão esquerda.

16 Então o sacerdote molhará o seu dedo direito no azeite que está na sua mão esquerda, e daquele azeite com o seu dedo espargirá sete vezes perante o Senhor;

17 E o restante do azeite, que está na sua mão, o sacerdote porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito, em cima do sangue da expiação da culpa;

18 E o restante do azeite que está na mão do sacerdote, o porá sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se; assim o sacerdote fará expiação por ele perante o Senhor.

19 Também o sacerdote fará a expiação do pecado, e fará expiação por aquele que

13Então matará o cordeiro no lugar em que se costuma matar os animais das ofertas pelo pecado e das ofertas queimadas, no Lugar Santo; porque a oferta pela culpa como a oferta pelo pecado pertencem ao sacerdote; é oferta muito sagrada.

14O sacerdote usará o sangue da oferta pela culpa para colocar um pouco na orelha direita daquele que será purificado, no polegar da sua mão direita e no polegar do seu pé direito.

15Depois o sacerdote pegará a caneca com azeite e o derramará na palma da sua mão esquerda;

16molhará o dedo direito no azeite que está na palma da mão esquerda, e daquele azeite borrifará com o dedo sete vezes diante do Senhor.

17Da sobra do azeite que está na mão esquerda, o sacerdote colocará um pouco na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé esquerdo daquele que está sendo purificado, como tinha feito com o sangue da oferta pela culpa.

18O restante do azeite que está em sua mão, o sacerdote derramará sobre a cabeça daquele que está sendo purificado. Assim, na presença do Senhor, o sacerdote obterá o perdão dos pecados daquela pessoa.

19"Então o sacerdote apresentará a oferta pelo pecado, obtendo com isso o

13 E sacrificará o cordeiro no lugar onde se sacrificam a oferta pelo pecado e o holocausto, no lugar santo, porque tanto a oferta pelo pecado como a oferta pela culpa pertencem ao sacerdote; é uma porção santíssima.

14 Então, o sacerdote pegará um pouco do sangue da oferta pela culpa e o porá na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita, e no polegar do pé direito daquele que está sendo purificado.

15Pegará também um pouco do azeite e o derramará na palma da sua própria mão esquerda.

16Então, molhará o dedo direito no azeite que está na mão esquerda e aspergirá o azeite sete vezes diante do Senhor.

17O sacerdote porá um pouco do restante do azeite que estiver na sua mão na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito do que está sendo purificado, sobre o sangue da oferta pela culpa;

18 e colocará o restante do azeite que estiver na sua mão sobre a cabeça do que está sendo purificado. Assim o sacerdote fará expiação em favor dele diante do Senhor.

19Depois, o sacerdote oferecerá a oferta pelo pecado, e fará expiação em favor

13Matará o cordeiro no lugar em que é morta a oferta pelo pecado e o holocausto, a saber, no lugar do santuário; pois, como a oferta pelo pecado pertence ao sacerdote, assim também a oferta pela culpa: coisa santíssima é.

14O sacerdote tomará do sangue da oferta pela culpa e pô-lo-á sobre a ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar de seu pé direito.

15Tomará do logue de azeite, e o deitará na palma da mão esquerda;

16molhará o dedo direito no azeite que está na mão esquerda e com o dedo aspergirá do azeite sete vezes diante de Jeová.

17Do restante do azeite que está na mão porá sobre a ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito, por cima do sangue da oferta pela culpa.

18O restante do azeite que está na mão do sacerdote, pô-lo-á sobre a cabeça daquele que se há de purificar e fará expiação por ele diante de Jeová.

19Então, o sacerdote oferecerá a oferta pelo pecado e fará expiação por aquele

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
de purificar-se da sua imundícia. Depois, imolará o holocausto	tem de purificar-se da sua imundícia; e depois degolará o holocausto;	perdão dos pecados da pessoa que está sendo purificada da sua impureza. Feito isso, o sacerdote matará o animal dado para a oferta queimada	daquele que está sendo purificado por causa da sua impureza. Depois sacrificará o holocausto,	que se há de purificar por causa da sua imundícia. Depois, imolará o holocausto
20 e o oferecerá com a oferta de manjares sobre o altar; assim, o sacerdote fará expiação pelo homem, e este será limpo.	20 E o sacerdote oferecerá o holocausto e a oferta de alimentos sobre o altar; assim o sacerdote fará expiação por ele, e será limpo.	20e o oferecerá com a oferta de cereais sobre o altar; assim, o sacerdote obterá o perdão dos pecados para aquela pessoa, que, finalmente, será declarada pura.	20 e o oferecerá com a oferta de cereais sobre o altar. Assim o sacerdote fará expiação em favor dele, e ele estará puro.	20e oferecerá o holocausto e a oferta de cereais sobre o altar; fará expiação por ele, e ele será limpo.
21 Se for pobre, e as suas posses não lhe permitirem trazer tanto, tomará um cordeiro para oferta pela culpa como oferta movida, para fazer expiação por ele, e a dízima de um efa de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares, e um sextário de azeite,	21 Porém se for pobre, e em sua mão não houver recursos para tanto, tomará um cordeiro para expiação da culpa em oferta de movimento, para fazer expiação por ele, e a dízima de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos, e um logue de azeite,	21Se a pessoa for pobre, não tendo recursos para isso, poderá trazer somente um cordeiro para a oferta pela culpa, para ser apresentado ao Senhor com os movimentos apropriados feitos pelo sacerdote para obter o perdão dos pecados. Além do cordeiro, a pessoa trará um jarro de farinha da melhor qualidade, preparada com azeite, para a oferta de cereais, e uma caneca de azeite.	21 Mas, se for pobre e não tiver recursos para tanto, pegará um cordeiro para oferta pela culpa, como oferta de movimento, para fazer expiação por ele; um décimo de efa da melhor farinha amassada com azeite para oferta de cereais, um logue de azeite,	21Se for pobre, e as suas posses não lhe permitirem trazer tanto, tomará um cordeiro para uma oferta pela culpa como oferta movida, a fim de fazer expiação por ele, e uma dízima de um efa de flor de farinha amassada com azeite como uma oferta de cereais, e um logue de azeite;
22 duas rolas ou dois pombinhos, segundo as suas posses, dos quais um será para oferta pelo pecado, e o outro, para holocausto.	22 E duas rolas, ou dois pombinhos, conforme as suas posses, dos quais um será para expiação do pecado, e o outro para holocausto.	22Deverá trazer também duas rolinhas ou dois pombinhos, conforme os seus recursos, e usar um deles como oferta pelo pecado e o outro como oferta queimada.	22 e duas rolinhas ou dois pombinhos, conforme seus recursos permitirem, sendo um para oferta pelo pecado e o outro para holocausto.	22e duas rolas ou dois pombinhos, conforme as suas posses permitirem, um dos quais será uma oferta pelo pecado, e o outro, para o holocausto.
23 Ao oitavo dia da sua purificação, os trará ao sacerdote, à porta da tenda da congregação, perante o SENHOR.	23 E ao oitavo dia da sua purificação os trará ao sacerdote, à porta da tenda da congregação, perante o Senhor.	23No oitavo dia, essas coisas serão trazidas ao sacerdote à entrada do Tabernáculo, para a sua purificação diante do Senhor.	23No oitavo dia, ele os levará ao sacerdote, na entrada da tenda da revelação, diante do Senhor, para sua purificação.	23Ao oitavo dia, os trará pela sua purificação ao sacerdote, à entrada da tenda da revelação, diante de Jeová.
24 O sacerdote tomará o cordeiro da oferta pela culpa e o sextário de azeite e os moverá por oferta movida perante o SENHOR.	24 E o sacerdote tomará o cordeiro da expiação da culpa, e o logue de azeite, e os oferecerá por oferta movida perante o Senhor.	24O sacerdote deverá pegar o cordeiro da oferta pela culpa e a caneca com o azeite em separado, e os moverá perante o Senhor com os gestos de apresentação apropriados.	24 E o sacerdote pegará o cordeiro da oferta pela culpa e o logue de azeite, e os moverá como oferta de movimento diante do Senhor.	24O sacerdote tomará o cordeiro da oferta pela culpa e o logue de azeite e os oferecerá por oferta movida diante de Jeová.
25 Então, o sacerdote imolará o cordeiro da oferta pela culpa, e tomará do sangue da oferta pela culpa, e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem	25 Então degolará o cordeiro da expiação da culpa, e o sacerdote tomará do sangue da expiação da culpa, e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem	25Depois matará o cordeiro e pegará um pouco de sangue e o colocará na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e	25Então, sacrificará o cordeiro da oferta pela culpa e, pegando um pouco do sangue do cordeiro, o colocará na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita, e no	25Matará o cordeiro da oferta pela culpa, e tomará do sangue da oferta pela culpa, e pô-lo-á sobre a ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e sobre o

de purificar-se, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito.

26 Derramará do azeite na palma da própria mão esquerda;

27 e, com o dedo direito, aspergirá do azeite que está na sua mão esquerda, sete vezes perante o SENHOR;

28 porá do azeite que está na sua mão na ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e no polegar da sua mão direita, e no polegar do seu pé direito, por cima do sangue da oferta pela culpa;

29 o restante do azeite que está na mão do sacerdote porá sobre a cabeça do que tem de purificar-se, para fazer expiação por ele perante o SENHOR.

30 Oferecerá uma das rolas ou um dos pombinhos, segundo as suas posses;

31 será um para oferta pelo pecado, e o outro, para holocausto, além da oferta de manjares; e, assim, o sacerdote fará expiação por aquele que tem de purificar-se perante o SENHOR.

32 Esta é a lei daquele em quem está a praga da lepra, cujas posses não lhe permitem o devido para a sua purificação.

A lei acerca da lepra numa casa

de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito.

26 Também o sacerdote derramará do azeite na palma da sua própria mão esquerda.

27 Depois o sacerdote com o seu dedo direito espargirá do azeite que está na sua mão esquerda, sete vezes perante o Senhor.

28 E o sacerdote porá do azeite que está na sua mão na ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e no dedo polegar da sua mão direita, e no dedo polegar do seu pé direito; no lugar do sangue da expiação da culpa.

29 E o que sobejar do azeite que está na mão do sacerdote porá sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se, para fazer expiação por ele perante o Senhor.

30 Depois oferecerá uma das rolas ou um dos pombinhos, conforme suas posses,

31 Sim, conforme as suas posses, será um para expiação do pecado e o outro para holocausto com a oferta de alimentos; e assim o sacerdote fará expiação por aquele que tem de purificar-se perante o Senhor.

32 Esta é a lei daquele em quem estiver a praga da lepra, cujas posses não lhe permitirem o devido para purificação.

no polegar do pé direito daquele que está sendo purificado.

26O sacerdote derramará azeite na palma da sua mão esquerda,

27e com o dedo direito borrifará um pouco do azeite da palma da sua mão esquerda sete vezes diante do Senhor.

28Depois colocará um pouco de azeite da palma da sua mão na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé esquerdo daquele que está sendo purificado, como tinha feito com o sangue da oferta pela culpa.

29O azeite restante na mão do sacerdote será derramado na cabeça daquele que está sendo purificado, para obter perdão pelos pecados, diante do Senhor.

30Depois oferecerá uma das rolinhas ou dos pombinhos, conforme os seus recursos.

31Uma das aves é para a oferta pelo pecado; a outra como oferta queimada — para ser sacrificada junto com a oferta de cereais. Assim o sacerdote obterá o perdão dos pecados diante do Senhor daquele que está sendo purificado”.

32São estas, pois, as leis para a purificação das pessoas que têm lepra e que não têm os recursos devidos para fazer a oferta da sua purificação.

polegar do pé direito do que está sendo purificado.

26O sacerdote também derramará do azeite na palma da sua própria mão esquerda;

27e, com o dedo direito, aspergirá do azeite que está na mão esquerda sete vezes diante do Senhor;

28e porá um pouco do azeite que está em sua mão na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita, e no polegar do pé direito daquele que está sendo purificado, por cima do sangue da oferta pela culpa;

29e o restante do azeite que estiver na mão porá sobre a cabeça daquele que está sendo purificado, para fazer expiação por ele diante do Senhor.

30 Então oferecerá uma das rolinhas ou um dos pombinhos, conforme seus recursos lhe permitirem,

31 um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto, juntamente com a oferta de cereais. Assim, o sacerdote fará expiação por aquele que está sendo purificado, diante do Senhor.

32Esta é a lei acerca do que tem lepra, mas não tem condições de apresentar a oferta exigida para sua purificação.

A lei acerca da lepra numa casa

dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito.

26Deitará do azeite na palma da mão esquerda;

27e, com o dedo direito, aspergirá diante de Jeová sete vezes do azeite que está na mão esquerda.

28Do azeite que está na mão porá sobre a ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar de seu pé direito, por cima do sangue da oferta pela culpa.

29O restante do azeite que está na mão porá sobre a cabeça daquele que se há de purificar, para fazer expiação por ele diante de Jeová.

30Oferecerá uma das rolas, ou um dos pombinhos, conforme as suas posses lhe permitirem,

31sim, conforme as suas posses: um para oferta pelo pecado, e o outro para holocausto, juntamente com a oferta de cereais; e o sacerdote fará expiação diante de Jeová por aquele que se há de purificar.

32Esta é a lei daquele em quem está a praga da lepra, e cujas posses não lhe permitirem trazer o que pertence à sua purificação.

A lei acerca da lepra numa casa

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

33 Disse mais o SENHOR a Moisés e a Arão:
34 Quando entrardes na terra de Canaã, que vos darei por possessão, e eu enviar a praga da lepra a alguma casa da terra da vossa possessão,
35 o dono da casa fará saber ao sacerdote, dizendo: Parece-me que há como que praga em minha casa.
36 O sacerdote ordenará que despejem a casa, antes que venha para examinar a praga, para que não seja contaminado tudo o que está na casa; depois, virá o sacerdote, para examinar a casa,
37 e examinará a praga. Se, nas paredes da casa, há manchas esverdinhadas ou avermelhadas e parecem mais fundas que a parede,
38 então, o sacerdote sairá da casa e a cerrará por sete dias.
39 Ao sétimo dia, voltará o sacerdote e examinará; se vir que a praga se estendeu nas paredes da casa,
40 ele ordenará que arranquem as pedras em que estiver a praga e que as lancem fora da cidade num lugar imundo;
41 e fará raspar a casa por dentro, ao redor, e o pó que houverem raspado lançarão, fora da cidade, num lugar imundo.
42 Depois, tomarão outras pedras e as porão no lugar das primeiras; tomar-se-á outra argamassa e se rebocará a casa.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

33 Falou mais o Senhor a Moisés e a Arão, dizendo:
34 Quando tiverdes entrado na terra de Canaã que vos hei de dar por possessão, e eu enviar a praga da lepra em alguma casa da terra da vossa possessão,
35 Então aquele, de quem for a casa, virá e informará ao sacerdote, dizendo: Parece-me que há como que praga em minha casa.
36 E o sacerdote ordenará que desocupem a casa, antes que entre para examinar a praga, para que tudo o que está na casa não seja contaminado; e depois entrará o sacerdote, para examinar a casa;
37 E, vendo a praga, e eis que se ela estiver nas paredes da casa em covinhas verdes ou vermelhas, e parecerem mais fundas do que a parede,
38 Então o sacerdote sairá da casa para fora da porta, e fechá-la-á por sete dias.
39 Depois, ao sétimo dia o sacerdote voltará, e examinará; e se vir que a praga nas paredes da casa se tem estendido,
40 Então o sacerdote ordenará que arranquem as pedras, em que estiver a praga, e que as lancem fora da cidade, num lugar imundo;
41 E fará raspar a casa por dentro ao redor, e o pó que houverem raspado lançarão fora da cidade, num lugar imundo;
42 Depois tomarão outras pedras, e as porão no lugar das primeiras pedras; e outro barro se tomará, e a casa se rebocará.

NOVA BÍBLIA VIVA

33 Disse ainda o Senhor a Moisés e a Arão:
34 "Quando vocês entrarem na terra de Canaã — terra que darei a vocês — e eu puser uma mancha de lepra numa casa, na terra que lhes pertence,
35 o dono da casa comunicará o fato ao sacerdote, dizendo: 'Parece que há uma mancha de lepra em minha casa'.
36 O sacerdote mandará que desocupem a casa, antes de examinar a lepra, para que nada que houver na casa se torne impuro. Depois disso, o sacerdote irá até lá e examinará a casa.
37 Ele examinará as manchas nas paredes e, se elas estiverem esverdeadas ou avermelhadas e parecerem mais profundas do que a superfície da parede,
38 o sacerdote sairá e trancará a casa, ficando interditada por sete dias.
39 Sete dias depois, o sacerdote fará novo exame. Se as manchas se alastraram nas paredes da casa,
40 ordenará que as pedras contaminadas pelas manchas sejam arrancadas e lançadas fora da cidade, num lugar declarado impuro.
41 Além disso, fará que a casa inteira seja raspada por dentro e que o reboco raspado seja jogado fora da cidade, num lugar impuro.
42 Serão colocadas outras pedras no lugar das que foram arrancadas, e a casa será rebocada com novo reboco.

ALMEIDA SÉCULO 21

33 O Senhor disse a Moisés e a Arão:
34 Quando tiverdes entrado na terra de Canaã, que vos dou como propriedade, e eu puser lepra em alguma casa da terra que tereis como propriedade,
35 o dono da casa virá e informará ao sacerdote, dizendo: Parece que há mancha de lepra em minha casa.
36 O sacerdote ordenará que desocupem a casa, antes que entre para examinar a mancha, para que não se torne impuro tudo o que houver na casa. Depois o sacerdote entrará para examinar a casa.
37 Ele examinará a mancha, e se ela estiver nas paredes da casa, em cavidades verdes ou vermelhas, e estas parecerem mais profundas que a superfície,
38 o sacerdote mandará fechá-la por sete dias, quando sair.
39 No sétimo dia, o sacerdote voltará e a examinará. Se a mancha tiver se espalhado nas paredes da casa,
40 o sacerdote mandará arrancar as pedras onde a mancha estiver e mandará jogá-las fora da cidade, num lugar impuro;
41 e fará raspar a casa toda por dentro, e o pó que for raspado deverá ser jogado fora da cidade, num lugar impuro.
42 Depois, outras pedras serão separadas e colocadas no lugar das primeiras, e a casa será rebocada com outra argamassa.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

33 Disse mais Jeová a Moisés e a Arão:
34 Quando entrardes na terra de Canaã, que eu vos hei de dar a vós em possessão, e eu puser a praga da lepra numa casa da terra da vossa possessão,
35 o dono da casa irá e informará ao sacerdote, dizendo: Parece-me que há como praga em minha casa.
36 O sacerdote ordenará que despejem a casa, antes que entre para examinar a praga, para que não fique imundo tudo o que está na casa. Depois, entrará para examinar a casa;
37 examiná-la-á, e, se a praga estiver nas paredes da casa em cavidades verdes ou vermelhas e parecer mais funda que a parede,
38 o sacerdote sairá da casa até a porta dela e a fechará por sete dias.
39 Voltará ao sétimo dia, e a examinará. Se a praga se tiver espalhado nas paredes da casa,
40 ele ordenará que se arranquem as pedras em que está a praga, e que as lancem fora da cidade num lugar imundo.
41 Fará raspar a casa por dentro ao redor, e a argamassa que houverem raspado deitarão fora da cidade num lugar imundo;
42 tomarão outras pedras e as porão no lugar dessas pedras; tomará outra argamassa e rebocará a casa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

43 Se a praga tornar a brotar na casa, depois de arrancadas as pedras, raspada a casa e de novo rebocada,

44 então, o sacerdote entrará e examinará. Se a praga se tiver estendido na casa, há nela lepra maligna; está imunda.

45 Derribar-se-á, portanto, a casa, as pedras e a sua madeira, como também todo o reboco da casa; e se levará tudo para fora da cidade, a um lugar imundo.

46 Aquele que entrar na casa, enquanto está fechada, será imundo até à tarde.

47 Também o que se deitar na casa lavará as suas vestes; e quem nela comer lavará as suas vestes.

48 Porém, tornando o sacerdote a entrar, e, examinando, se a praga na casa não se tiver estendido depois que a casa foi rebocada, o sacerdote a declarará limpa, porque a praga está curada.

49 Para purificar a casa, tomará duas aves, e pau de cedro, e estofo carmesim, e hissopo,

50 imolará uma ave num vaso de barro sobre águas correntes,

51 tomará o pau de cedro, e o hissopo, e o estofo carmesim, e a ave viva, e os molhará no sangue da ave imolada e nas águas correntes, e aspergirá a casa sete vezes.

52 Assim, purificará aquela casa com o sangue da ave, e com as águas correntes, e

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

43 Porém, se a praga tornar a brotar na casa, depois de arrancadas as pedras e raspada a casa, e de novo rebocada,

44 Então o sacerdote entrará e examinará, se a praga na casa se tem estendido, lepra roedora há na casa; imunda está.

45 Portanto se derribará a casa, as suas pedras, e a sua madeira, como também todo o barro da casa; e se levará para fora da cidade a um lugar imundo.

46 E o que entrar naquela casa, em qualquer dia em que estiver fechada, será imundo até à tarde.

47 Também o que se deitar a dormir em tal casa, lavará as suas roupas; e o que comer em tal casa lavará as suas roupas.

48 Porém, tornando o sacerdote a entrar na casa e examinando-a, se a praga não se tem estendido, depois que a casa foi rebocada, o sacerdote a declarará por limpa, porque a praga está curada.

49 Depois tomará, para expiar a casa, duas aves, e pau de cedro, e carmesim e hissopo;

50 E degolará uma ave num vaso de barro sobre águas correntes;

51 Então tomará pau de cedro, e o hissopo, e o carmesim, e a ave viva, e os molhará no sangue da ave degolada e nas águas correntes, e espargirá a casa sete vezes;

52 Assim expiará aquela casa com o sangue da ave, e com as águas correntes, e

NOVA BÍBLIA VIVA

43“Se as manchas tornarem a alastrar-se pela casa, depois de terem arrancado as pedras e a casa ter sido raspada e rebocada,

44será examinada outra vez pelo sacerdote. Se as manchas se alastraram pela casa, é lepra contagiosa; a casa será impura.

45Essa casa será então totalmente demolida: as pedras, as madeiras e todo o reboco da casa; tudo será levado para fora da cidade, para um lugar impuro.

46“Quem entrar na casa enquanto ela estiver interditada ficará impuro até a tarde.

47Quem se deitar ou comer naquela casa terá de lavar a roupa usada na ocasião.

48“Mas, se o sacerdote for examiná-la e as manchas não se alastraram nas paredes reformadas, ele declarará pura a casa porque as manchas desapareceram.

49Para completar a purificação da casa, pegará duas aves, um pedaço de madeira de cedro, um pano vermelho e hissopo.

50Depois matará uma das aves numa vasilha de barro em água corrente.

51Em seguida pegará o pedaço de madeira de cedro, o hissopo, o pano vermelho e a ave viva, e os molhará no sangue da ave morta e na água, e borrifará o sangue sete vezes na casa.

52Ele purificará a casa com o sangue da ave, com a água corrente, com a ave viva,

ALMEIDA SÉCULO 21

43 Mas se a mancha tornar a surgir na casa depois de arrancadas as pedras e raspada a casa, e rebocada de novo,

44 o sacerdote entrará e a examinará. Se a mancha tiver se espalhado na casa, há lepra corrosiva na casa; está impura.

45A casa será derrubada com suas pedras, sua madeira e toda a argamassa. Tudo será levado para fora da cidade, a um lugar impuro.

46Aquele que entrar na casa, enquanto estiver fechada, ficará impuro até a tarde.

47 Aquele que dormir na casa lavará suas roupas; e quem comer dentro dela também lavará suas roupas.

48 Mas, quando o sacerdote voltar a entrar na casa e examiná-la, se vir que a mancha não se espalhou nela, depois de ter sido rebocada, declarará a casa pura, porque a lepra desapareceu.

49E, para purificar a casa, pegará duas aves, madeira de cedro, carmesim e hissopo.

50Sacrificará uma das aves numa vasilha de barro, sobre água corrente.

51Pegará a madeira de cedro, o hissopo, o carmesim e a ave viva, e os molhará no sangue da ave sacrificada sobre água corrente, e aspergirá a casa sete vezes.

52Assim purificará a casa com o sangue da ave, com a água corrente, com a ave viva,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

43Se a praga voltar a brotar na casa, depois de arrancadas as pedras, raspada a casa e de novo rebocada;

44o sacerdote entrará e a examinará. Se a praga se tiver espalhado na casa, é lepra roedora na casa: é imunda.

45Derrubar-se-á a casa, as suas pedras e a sua madeira, e toda a argamassa da casa; e se levará para fora da cidade a um lugar imundo.

46Também aquele que entrar na casa, enquanto estiver fechada, será imundo até à tarde.

47Aquele que se deitar na casa lavará os seus vestidos; e quem comer na casa lavará os seus vestidos.

48Porém, se o sacerdote entrar e a examinar, e a praga não se tiver espalhado na casa, depois que tiver sido rebocada; declará-la-á limpa, porque a praga está curada.

49Para purificar a casa, tomará duas aves, e pau de cedro, e escarlata e hissopo.

50Matará uma das aves num vaso de barro sobre águas vivas;

51tomará o pau de cedro, e o hissopo, e a escarlata e a ave viva, e os molhará no sangue da ave morta, e nas águas vivas, e aspergirá a casa sete vezes.

52Purificará a casa com o sangue da ave, com as águas vivas, com a ave viva, com o

com a ave viva, e com o pau de cedro, e com o hissopo, e com o estofo carmesim.

53 Então, soltará a ave viva para fora da cidade, para o campo aberto; assim, fará expiação pela casa, e será limpa.

54 Esta é a lei de toda sorte de praga de lepra, e de tinha,
55 e da lepra das vestes, e das casas,
56 e da inchação, e da pústula, e das manchas lustrosas,

57 para ensinar quando qualquer coisa é limpa ou imunda. Esta é a lei da lepra.

Levítico 15

Imundícias do homem e da mulher

1 Disse mais o SENHOR a Moisés e a Arão:

2 Falai aos filhos de Israel e dizei-lhes: Qualquer homem que tiver fluxo seminal do seu corpo será imundo por causa do fluxo.
3 Esta, pois, será a sua imundícia por causa do seu fluxo: se o seu corpo vaza o fluxo ou se o seu corpo o estanca, esta é a sua imundícia.

4 Toda cama em que se deitar o que tiver fluxo será imunda; e tudo sobre que se assentar será imundo.

5 Qualquer que lhe tocar a cama lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde.
6 Aquele que se assentar sobre aquilo em que se assentara o que tem o fluxo lavará

com a ave viva, e com o pau de cedro, e com o hissopo, e com o carmesim.

53 Então soltará a ave viva para fora da cidade, sobre a face do campo; assim fará expiação pela casa, e será limpa.

54 Esta é a lei de toda a praga da lepra, e da tinha,
55 E da lepra das roupas, e das casas,
56 E da inchação, e das pústulas, e das manchas lustrosas;
57 Para ensinar quando alguma coisa será imunda, e quando será limpa. Esta é a lei da lepra.

Levítico 15

1 Falou mais o SENHOR a Moisés e a Arão dizendo:

2 Falai aos filhos de Israel, e dizei-lhes: Qualquer homem que tiver fluxo da sua carne, será imundo por causa do seu fluxo.

3 Esta, pois, será a sua imundícia, por causa do seu fluxo; se a sua carne vasa o seu fluxo ou se a sua carne estanca o seu fluxo, esta é a sua imundícia.

4 Toda a cama, em que se deitar o que tiver fluxo, será imunda; e toda a coisa, sobre o que se assentar, será imunda.

5 E qualquer que tocar a sua cama, lavará as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até à tarde.
6 E aquele que se assentar sobre aquilo em que se assentou o que tem o fluxo, lavará

com o pedaço de madeira de cedro, com o hissopo e com o pano vermelho.
53Então o sacerdote soltará a ave fora da cidade, para que viva livremente nos campos. Assim fará a cerimônia da purificação da casa, e ela ficará pura".
54São essas as leis acerca dos vários tipos de lepra, de sarna,
55de manchas nas roupas ou numa casa,
56ou de inchaço, feridas ou tumores e manchas brilhantes na pele.
57Assim deve-se fazer quando alguma coisa é pura ou impura. São essas as leis a respeito de qualquer tipo de lepra.

Levítico 15

1O Senhor disse a Moisés e a Arão:

2"Deem as seguintes instruções ao povo de Israel: Quando um homem tiver um corrimento, ficará impuro.

3Ele ficará impuro por causa do seu corrimento, quer continue vazando o corrimento do membro, quer cesse o corrimento dele.
4Qualquer cama em que um homem com corrimento se deitar ficará impura, e todos os lugares em que se assentar ficarão impuros.
5Quem tocar na cama dele terá de lavar as suas roupas e tomar banho, e ficará impuro até a tarde.
6Quem se sentar sobre qualquer coisa na qual esse homem se sentou terá de lavar

com a madeira de cedro, com o hissopo e com o carmesim;

53mas soltará a ave viva fora da cidade, em campo aberto. Assim fará expiação pela casa, e ela estará pura.

54 Esta é a lei sobre toda espécie de lepra e de sarna;
55 da lepra das roupas e das casas;
56 do inchaço, das pústulas e das manchas brilhantes;
57 para se saber quando alguma coisa será impura, e quando será pura. Esta é a lei a respeito da lepra.

Levítico 15

Impurezas do homem e da mulher

1 Disse o Senhor a Moisés e a Arão:

2 Falai aos israelitas: Qualquer homem que tiver fluxo no seu corpo ficará impuro por causa do fluxo.

3Esta será sua impureza por causa do seu fluxo: se o fluxo sai do seu corpo, ou se para de sair, a impureza é a mesma.

4Toda cama em que aquele que tiver fluxo se deitar ficará impura; e toda coisa em que se sentar ficará impura.

5 Quem tocar na cama dele lavará suas roupas e se banhará em água, e ficará impuro até a tarde.
6Quem se sentar sobre alguma coisa em que ele se sentou, também lavará suas

pau de cedro, com o hissopo e com a escarlata;

53mas soltará a ave viva para fora da cidade sobre a face do campo. Assim fará expiação pela casa; e será limpa.

54Esta é a lei de toda sorte de praga de lepra e de tinha;
55da lepra dos vestidos e das casas;
56das inchações, das pústulas e das manchas lustrosas;

57para ensinar quando for imundo e quando for limpo: esta é a lei da lepra.

Levítico 15

Imundícias do homem e da mulher

1Disse Jeová a Moisés e a Arão:

2Falai aos filhos de Israel, e dizei-lhes: Quando um homem tiver fluxo da sua carne, por causa do seu fluxo está imundo.

3Esta será a sua imundícia no seu fluxo: quer a sua carne deixe vazar o fluxo, quer o retenha, é sua imundícia.

4Qualquer cama em que se deitar aquele que tiver o fluxo será imunda; e tudo sobre o que se assentar será imundo.

5Todo o que tocar na cama dele lavará os seus vestidos, banhar-se-á em água e ficará imundo até à tarde.
6Quem se assentar sobre aquilo em que se assentou o que tem o fluxo lavará os seus

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde.

7 Quem tocar o corpo do que tem o fluxo lavará as sua vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde.

8 Se o homem que tem o fluxo cuspir sobre uma pessoa limpa, então, esta lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imunda até à tarde.

9 Também toda sela em que cavalgar o que tem o fluxo será imunda.

10 Qualquer que tocar alguma coisa que esteve debaixo dele será imundo até à tarde; e aquele que a levar lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde.

11 Também todo aquele em quem tocar o que tiver o fluxo, sem haver lavado as suas mãos com água, lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde.

12 O vaso de barro em que tocar o que tem o fluxo será quebrado; porém todo vaso de madeira será lavado em água.

13 Quando, pois, o que tem o fluxo dele estiver limpo, contar-se-ão sete dias para a sua purificação; lavará as suas vestes, banhará o corpo em águas correntes e será limpo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até à tarde.

7 E aquele que tocar a carne do que tem o fluxo, lavará as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até à tarde.

8 Quando também o que tem o fluxo cuspir sobre um limpo, então lavará este as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até à tarde.

9 Também toda a sela, em que cavalgar o que tem o fluxo, será imunda.

10 E qualquer que tocar em alguma coisa que esteve debaixo dele, será imundo até à tarde; e aquele que a levar, lavará as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até à tarde.

11 Também todo aquele em quem tocar o que tem o fluxo, sem haver lavado as suas mãos com água, lavará as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até à tarde.

12 E o vaso de barro, que tocar o que tem o fluxo, será quebrado; porém, todo o vaso de madeira será lavado com água.

13 Quando, pois, o que tem o fluxo, estiver limpo do seu fluxo, contar-se-ão sete dias para a sua purificação, e lavará as suas roupas, e banhará a sua carne em águas correntes; e será limpo.

NOVA BÍBLIA VIVA

as suas roupas e tomar banho, e estará impuro até a tarde.

7“Quem tocar no corpo do homem que tiver um corrimento terá de lavar as suas roupas e tomar banho, e ficará impuro até a tarde.

8“Se o homem que tem o corrimento cuspir em alguém que está puro, esta pessoa também terá de lavar as suas roupas e tomar banho e ficará impuro até a tarde.

9Também qualquer sela em que o homem montar se tornará impura,

10e todo aquele que tocar em alguma coisa que esteve debaixo dele ficará impuro até a tarde; se alguém pegar naquilo em que o homem sentou, terá de lavar as suas roupas e tomar banho, e ficará impuro até a tarde.

11“Se o homem que tem o corrimento tocar numa pessoa sem primeiro ter lavado as mãos, então aquela pessoa deverá lavar as suas roupas e tomar banho, e ficará impura até a tarde.

12“Se esse homem pegar numa vasilha de barro, ela deverá ser quebrada; se tocar numa vasilha de madeira, basta que seja lavada.

13“Quando cessar o corrimento de um homem, iniciará o processo de purificação que durará sete dias. Para isso ele terá de lavar as suas roupas e tomar banho em água corrente, e então ficará puro.

ALMEIDA SÉCULO 21

roupas e se banhará em água; e ficará impuro até a tarde.

7Aquele que tocar no corpo do que tem o fluxo lavará suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde.

8Se o que tem o fluxo cuspir em um puro, este deverá lavar suas roupas e banhar-se em água; e ficará impuro até a tarde.

9Tudo em que a pessoa que tem o fluxo se sentar, quando estiver cavalgando, ficará impuro.

10Quem tocar em alguma coisa sobre a qual ele tiver sentado ficará impuro até a tarde; e aquele que carregar alguma dessas coisas lavará suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde.

11Todo aquele em quem tocar a pessoa que tiver o fluxo, sem haver antes lavado as mãos em água, lavará suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde.

12 Toda vasilha de barro em que tocar a pessoa que tiver o fluxo será quebrada; mas, se for de madeira, será lavada com água.

13 Quando o que tiver o fluxo ficar curado do seu fluxo, contará sete dias para a sua purificação; então lavará suas roupas, banhará o seu corpo em água corrente e estará puro.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

vestidos, banhar-se-á em água e ficará imundo até à tarde.

7Quem tocar na carne daquele que tem o fluxo lavará os seus vestidos, banhar-se-á em água e ficará imundo até à tarde.

8Se o homem que tiver o fluxo cuspir sobre aquele que é limpo, lavará este os seus vestidos, banhar-se-á em água e ficará imundo até à tarde.

9Qualquer sela sobre que cavalgar o que tem o fluxo será imunda.

10Todo o que tocar em alguma coisa que tenha estado debaixo dele ficará imundo até à tarde; quem levar alguma dessas coisas lavará os seus vestidos, banhar-se-á em água e ficará imundo até à tarde.

11Também todo aquele a quem tocar o que tiver o fluxo, sem ter antes lavado as mãos em água, lavará os seus vestidos, banhar-se-á em água e ficará imundo até à tarde.

12O vaso de barro em que tocar o que tiver o fluxo será quebrado; e todo vaso de pau será lavado em água.

13Quando o que tiver o fluxo estiver limpo do seu fluxo, contará para si sete dias para a sua purificação e lavará os seus vestidos, banhará o seu corpo em águas vivas e será limpo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 Ao oitavo dia, tomará duas rolas ou dois pombinhos, e virá perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação, e os dará ao sacerdote;

15 este os oferecerá, um, para oferta pelo pecado, e o outro, para holocausto; e, assim, o sacerdote fará, por ele, expiação do seu fluxo perante o SENHOR.

16 Também o homem, quando se der com ele emissão do sêmen, banhará todo o seu corpo em água e será imundo até à tarde.

17 Toda veste e toda pele em que houver sêmen se lavarão em água e serão imundas até à tarde.

18 Se um homem coabitar com mulher e tiver emissão do sêmen, ambos se banharão em água e serão imundos até à tarde.

19 A mulher, quando tiver o fluxo de sangue, se este for o fluxo costumado do seu corpo, estará sete dias na sua menstruação, e qualquer que a tocar será imundo até à tarde.

20 Tudo sobre que ela se deitar durante a menstruação será imundo; e tudo sobre que se assentar será imundo.

21 Quem tocar no leito dela lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde.

22 Quem tocar alguma coisa sobre que ela se tiver assentado lavará as suas vestes,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 E ao oitavo dia tomará duas rolas ou dois pombinhos, e virá perante o Senhor, à porta da tenda da congregação e os dará ao sacerdote;

15 E o sacerdote oferecerá um para expiação do pecado, e o outro para holocausto; e assim o sacerdote fará por ele expiação do seu fluxo perante o Senhor.

16 Também o homem, quando sair dele o sêmen da cópula, toda a sua carne banhará com água, e será imundo até à tarde.

17 Também toda a roupa, e toda a pele em que houver sêmen da cópula se lavará com água, e será imundo até à tarde.

18 E também se um homem se deitar com a mulher e tiver emissão de sêmen, ambos se banharão com água, e serão imundos até à tarde.

19 Mas a mulher, quando tiver fluxo, e o seu fluxo de sangue estiver na sua carne, estará sete dias na sua separação, e qualquer que a tocar, será imundo até à tarde.

20 E tudo aquilo sobre o que ela se deitar durante a sua separação, será imundo; e tudo sobre o que se assentar, será imundo.

21 E qualquer que tocar na sua cama, lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será imundo até à tarde.

22 E qualquer que tocar alguma coisa, sobre o que ela se tiver assentado, lavará

NOVA BÍBLIA VIVA

14 No oitavo dia, deverá trazer duas rolinhas ou dois pombinhos ao sacerdote, à entrada do Tabernáculo.

15 O sacerdote sacrificará uma ave como oferta pelo pecado e a outra como oferta queimada. Assim o sacerdote fará a cerimônia de purificação perante o Senhor em favor do homem, por causa do corrimento.

16 "Sempre que um homem expelir líquido seminal, terá de banhar o seu corpo com água, e ficará impuro até a tarde.

17 Toda roupa ou peça de couro em que cair o líquido seminal terá de ser lavada com água e ficará impura até a tarde.

18 "Quando um homem tiver relações sexuais com uma mulher e lhe sair o líquido seminal, ambos terão de banhar-se com água, e estarão impuros até a tarde.

19 "Quando uma mulher estiver no seu período de menstruação, ficará impura durante sete dias. Nesse período, quem nela tocar ficará impuro até a tarde.

20 "Todos os objetos e todos os lugares em que ela sentar ou deitar durante o período de menstruação ficarão impuros também.

21 Quem tocar na cama dela terá de lavar a sua roupa e tomar banho, e ficará impuro até a tarde.

22 Quem tocar em alguma coisa sobre a qual ela esteve sentada, terá de lavar as

ALMEIDA SÉCULO 21

14 No oitavo dia, pegará duas rolinhas ou dois pombinhos, e irá diante do Senhor, na entrada da tenda da revelação, e os dará ao sacerdote,

15 que os oferecerá, um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto. Assim o sacerdote fará expiação por ele diante do Senhor, por causa daquele fluxo.

16 Quando sair o sêmen de um homem, ele banhará todo o seu corpo com água e ficará impuro até a tarde.

17 E toda roupa e todo couro onde houver sêmen serão lavados em água e ficarão impuros até a tarde.

18 Se um homem deitar-se com uma mulher e lhe sair o sêmen, ambos se banharão com água e ficarão impuros até a tarde.

19 Mas a mulher, quando tiver fluxo, e o fluxo do seu corpo for sangue, ficará na sua menstruação por sete dias, e quem a tocar ficará impuro até a tarde.

20 E tudo aquilo sobre o que ela se deitar durante a sua menstruação ficará impuro; e tudo aquilo sobre o que se sentar ficará impuro.

21 Quem tocar na sua cama lavará suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde.

22 Quem tocar em alguma coisa sobre a qual ela tiver se sentado, lavará suas

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14 Ao oitavo dia, tomará para si duas rolas e dois pombinhos, e virá perante Jeová à entrada da tenda da revelação. Dá-los-á ao sacerdote,

15 que os oferecerá, um para oferta pelo pecado, e o outro para holocausto; e fará expiação por ele diante de Jeová por causa do seu fluxo.

16 Se sair dum homem o seu sêmen, banhará o seu corpo todo em água e ficará imundo até à tarde.

17 Todo vestido e toda pele sobre o que houver o sêmen serão lavados com água e ficarão imundos até à tarde.

18 Se um homem se ajuntar com uma mulher, ambos se banharão em água e ficarão imundos até à tarde.

19 Se a mulher tiver um fluxo, e o seu fluxo na sua carne for sangue, ficará na sua impureza por sete dias; todo aquele que a tocar será imundo até à tarde.

20 Tudo sobre que ela se deitar na sua impureza será imundo; e tudo sobre que se assentar será imundo.

21 Quem tocar no leito dela lavará os seus vestidos, banhar-se-á em água e ficará imundo até à tarde.

22 Quem tocar alguma coisa sobre que ela se tiver assentado lavará os seus vestidos,

banhar-se-á em água e será imundo até à tarde.
23 Também quem tocar alguma coisa que estiver sobre a cama ou sobre aquilo em que ela se assentou, esse será imundo até à tarde.

24 Se um homem coabitar com ela, e a sua menstruação estiver sobre ele, será imundo por sete dias; e toda cama sobre que ele se deitar será imunda.

25 Também a mulher, quando manar fluxo do seu sangue, por muitos dias fora do tempo da sua menstruação ou quando tiver fluxo do sangue por mais tempo do que o costumado, todos os dias do fluxo será imunda, como nos dias da sua menstruação.

26 Toda cama sobre que se deitar durante os dias do seu fluxo ser-lhe-á como a cama da sua menstruação; e toda coisa sobre que se assentar será imunda, conforme a impureza da sua menstruação.

27 Quem tocar estas será imundo; portanto, lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde.

28 Porém, quando lhe cessar o fluxo, então, se contarão sete dias, e depois será limpa.
29 Ao oitavo dia, tomará duas rolas ou dois pombinhos e os trará ao sacerdote à porta da tenda da congregação.

as suas vestes, e se banhará com água, e será imundo até à tarde.
23 Se também tocar alguma coisa que estiver sobre a cama ou sobre aquilo em que ela se assentou, será imundo até à tarde.
24 E se, com efeito, qualquer homem se deitar com ela, e a sua imundícia estiver sobre ele, imundo será por sete dias; também toda a cama, sobre que se deitar, será imunda.
25 Também a mulher, quando tiver o fluxo do seu sangue, por muitos dias fora do tempo da sua separação, ou quando tiver fluxo de sangue por mais tempo do que a sua separação, todos os dias do fluxo da sua imundícia será imunda, como nos dias da sua separação.

26 Toda a cama, sobre que se deitar todos os dias do seu fluxo, ser-lhe-á como a cama da sua separação; e toda a coisa, sobre que se assentar, será imunda, conforme a imundícia da sua separação.

27 E qualquer que a tocar será imundo; portanto lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será imundo até à tarde.

28 Porém quando for limpa do seu fluxo, então se contarão sete dias, e depois será limpa.
29 E ao oitavo dia tomará duas rolas, ou dois pombinhos, e os trará ao sacerdote, à porta da tenda da congregação.

suas roupas e tomar banho, e estará impuro até a tarde.
23Também quem tocar em alguma coisa que estiver sobre a cama ou sobre aquilo em que ela esteve sentada ficará impuro até a tarde.

24“Se um homem tiver relação sexual com ela durante o período de menstruação ficará impuro sete dias; e tornará impura toda cama em que se deitar.

25“Quando uma mulher continuar menstruada além do tempo normal, ela ficará impura enquanto durar a menstruação.

26Qualquer cama em que ela se deitar enquanto continuar a sua hemorragia estará impura, como ocorre com a sua cama durante a sua menstruação; assim também tudo sobre o que ela sentar será impuro, como durante o período de menstruação.
27E quem tocar na cama ou naquilo em que ela sentou ficará impuro e terá de lavar as suas roupas e tomar banho, e ficará impuro até a tarde.

28“Sete dias depois de parar a hemorragia, a mulher estará pura.

29No oitavo dia, trará duas rolinhas e dois pombinhos ao sacerdote, à entrada do Tabernáculo.

roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde.
23Se alguém tocar em alguma coisa que estiver sobre a cama, ou em alguma coisa em que ela se sentar, ficará impuro até a tarde.

24 E, se um homem se deitar com ela e a menstruação dela ficar sobre ele, ele estará impuro por sete dias; e toda cama em que ele se deitar estará impura.

25 Se uma mulher tiver um fluxo de sangue por muitos dias, fora do tempo da sua menstruação, ou se o fluxo durar mais tempo do que o normal, ela estará impura durante todos os dias do fluxo, como no período da sua menstruação.

26Toda cama em que ela se deitar durante os dias do seu fluxo ficará como a sua cama durante a menstruação, e tudo em que ela se sentar ficará impuro, como ocorre na impureza da sua menstruação.

27E todo aquele que tocar essas coisas ficará impuro; lavará suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde.

28Quando ela ficar curada do seu fluxo, contará sete dias, e depois estará pura.

29 No oitavo dia, pegará duas rolinhas ou dois pombinhos, e os levará ao sacerdote, na entrada da tenda da revelação.

banhar-se-á em água e ficará imundo até à tarde.
23Se o sangue estiver sobre a cama, ou sobre alguma coisa sobre que ela se assentar, quando o homem o tocar, ficará imundo até à tarde.

24Se um homem se deitar com ela e a sua impureza estiver sobre ele, será imundo sete dias; e toda a cama sobre que ele se deitar será imunda.

25 Se uma mulher tiver um fluxo do seu sangue por muitos dias fora do tempo da sua impureza, ou se o fluxo passar além do tempo da sua impureza, por todos os dias do fluxo da sua imundícia ela estará como nos dias da sua impureza; ela está imunda.

26Toda cama sobre que ela se deitar durante todos os dias do seu fluxo, ser-lhe-á como a cama da sua impureza; e tudo sobre que se assentar será imundo, como a imundícia da sua impureza.

27Quem tocar estas coisas será imundo, lavará os seus vestidos, banhar-se-á em água e ficará imundo até à tarde.

28Mas, se for limpa do seu fluxo, contará para si sete dias, e depois será limpa.

29Ao oitavo dia, tomará para si duas rolas ou dois pombinhos e os trará ao sacerdote, à entrada da tenda da revelação.

30 Então, o sacerdote oferecerá um, para oferta pelo pecado, e o outro, para holocausto; o sacerdote fará, por ela, expiação do fluxo da sua impureza perante o SENHOR.

31 Assim, separareis os filhos de Israel das suas impurezas, para que não morram nelas, ao contaminarem o meu tabernáculo, que está no meio deles.

32 Esta é a lei daquele que tem o fluxo, e daquele com quem se dá emissão do sêmen e que fica por ela imundo,

33 e também da mulher passível da sua menstruação, e daquele que tem o fluxo, seja homem ou mulher, e do homem que se deita com mulher imunda.

Levítico 16

O Dia da Expiação

1 Falou o SENHOR a Moisés, depois que morreram os dois filhos de Arão, tendo chegado aqueles diante do SENHOR.

2 Então, disse o SENHOR a Moisés: Dize a Arão, teu irmão, que não entre no santuário em todo tempo, para dentro do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que não morra; porque aparecerei na nuvem sobre o propiciatório.

3 Entrará Arão no santuário com isto: um novilho, para oferta pelo pecado, e um carneiro, para holocausto.

30 Então o sacerdote oferecerá um para expiação do pecado, e o outro para holocausto; e o sacerdote fará por ela expiação do fluxo da sua imundícia perante o Senhor.

31 Assim separareis os filhos de Israel das suas imundícias, para que não morram nas suas imundícias, contaminando o meu tabernáculo, que está no meio deles.

32 Esta é a lei daquele que tem o fluxo, e daquele de quem sai o sêmen da cópula, e que fica por eles imundo;

33 Como também da mulher enferma na sua separação, e daquele que padece do seu fluxo, seja homem ou mulher, e do homem que se deita com mulher imunda.

Levítico 16

1 E falou o SENHOR a Moisés, depois da morte dos dois filhos de Arão, que morreram quando se chegaram diante do SENHOR.

2 Disse, pois, o Senhor a Moisés: Dize a Arão, teu irmão, que não entre no santuário em todo o tempo, para dentro do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que não morra; porque eu aparecerei na nuvem sobre o propiciatório.

3 Com isto Arão entrará no santuário: com um novilho, para expiação do pecado, e um carneiro para holocausto.

30O sacerdote sacrificará uma das aves como oferta pelo pecado, e a outra como oferta queimada, e assim o sacerdote fará a cerimônia da purificação por ela, na presença do Senhor, por causa daquela impureza.

31“Deste modo vocês cuidarão de manter isoladas as coisas e pessoas impuras dos israelitas, para que não morram por contaminar com sua impureza o meu Tabernáculo que está entre eles”.

32Essas são as leis a respeito do homem que tem corrimento ou perda do líquido seminal, tornando-o impuro,

33também da mulher em sua menstruação, do homem e da mulher que têm corrimento e do homem que tiver relação sexual com uma mulher que está impura.

Levítico 16

1Depois que morreram os dois filhos de Arão, porque se apresentaram ao Senhor de maneira indevida, o Senhor falou com Moisés.

2Ele disse: “Diga a seu irmão Arão que não entre a qualquer hora, sem necessidade, no Lugar Santíssimo, atrás do véu, diante da tampa da arca, para que não morra; porque eu mesmo aparecerei ali na nuvem, acima da tampa.

3“Arão só poderá entrar no Lugar Santíssimo depois de trazer um novilho

30Então o sacerdote oferecerá um deles como oferta pelo pecado e o outro como holocausto; e o sacerdote fará expiação por ela diante do Senhor, por causa do fluxo daquela impureza.

31 Assim separareis os israelitas da sua impureza, para que não morram por causa dela, ao contaminarem o meu tabernáculo, que está no meio deles.

32 Esta é a lei sobre o homem que tem um fluxo e sobre aquele de quem sai o sêmen, tornando-o impuro;

33como também sobre a mulher no seu período menstrual, sobre o homem ou a mulher que tem um fluxo, e sobre o homem que se deita com uma mulher que está impura.

Levítico 16

O respeito pelo santuário é exigido

1 O Senhor falou a Moisés, depois que os dois filhos de Arão morreram quando se aproximaram do Senhor.

2 O Senhor disse a Moisés: Dize a teu irmão Arão que não entre a qualquer hora no lugar santíssimo, do véu para dentro, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que não morra; porque aparecerei na nuvem sobre o propiciatório.

3 Arão entrará no lugar santíssimo com um novilho como oferta pelo pecado e um carneiro como holocausto.

30O sacerdote oferecerá um para oferta pelo pecado, e outro para holocausto; fará expiação por ela diante de Jeová por causa do fluxo da sua imundícia.

31Assim, separareis os filhos de Israel da sua imundícia, para que não morram na sua imundícia, quando contaminarem o meu tabernáculo que está no meio deles.

32Esta é a lei daquele que tem o fluxo e daquele de quem sai o sêmen, de maneira que por eles se torna imundo;

33daquela que está enferma com a sua impureza, daquele que tem o fluxo, do homem, e da mulher, e daquele que se deitar com aquela que está imunda.

Levítico 16

Ritual de expiação anual

1Falou Jeová a Moisés, depois da morte dos dois filhos de Arão, quando se chegaram diante de Jeová e morreram.

2Disse Jeová a Moisés: Fala a Arão, teu irmão, que não entre em todo tempo no santo lugar dentro do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que não morra; porque aparecerei na nuvem sobre o propiciatório.

3Com estes entrará Arão no santo lugar: com um novilho para oferta pelo pecado e um carneiro para holocausto

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Vestirá ele a túnica de linho, sagrada, terá as calças de linho sobre a pele, cingir-se-á com o cinto de linho e se cobrirá com a mitra de linho; são estas as vestes sagradas. Banhará o seu corpo em água e, então, as vestirá.
5 Da congregação dos filhos de Israel tomará dois bodes, para a oferta pelo pecado, e um carneiro, para holocausto.

6 Arão trará o novilho da sua oferta pelo pecado e fará expiação por si e pela sua casa.

7 Também tomará ambos os bodes e os porá perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação.

8 Lançará sortes sobre os dois bodes: uma, para o SENHOR, e a outra, para o bode emissário.

9 Arão fará chegar o bode sobre o qual cair a sorte para o SENHOR e o oferecerá por oferta pelo pecado.

10 Mas o bode sobre que cair a sorte para bode emissário será apresentado vivo perante o SENHOR, para fazer expiação por meio dele e enviá-lo ao deserto como bode emissário.

O sacrifício pelo próprio sumo sacerdote

11 Arão fará chegar o novilho da sua oferta pelo pecado e fará expiação por si e pela

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 Vestirá ele a túnica santa de linho, e terá ceroulas de linho sobre a sua carne, e cingir-se-á com um cinto de linho, e se cobrirá com uma mitra de linho; estas são vestes santas; por isso banhará a sua carne na água, e as vestirá.
5 E da congregação dos filhos de Israel tomará dois bodes para expiação do pecado e um carneiro para holocausto.

6 Depois Arão oferecerá o novilho da expiação, que será para ele; e fará expiação por si e pela sua casa.

7 Também tomará ambos os bodes, e os porá perante o Senhor, à porta da tenda da congregação.

8 E Arão lançará sortes sobre os dois bodes; uma pelo Senhor, e a outra pelo bode emissário.

9 Então Arão fará chegar o bode, sobre o qual cair a sorte pelo Senhor, e o oferecerá para expiação do pecado.

10 Mas o bode, sobre que cair a sorte para ser bode emissário, apresentar-se-á vivo perante o Senhor, para fazer expiação com ele, a fim de enviá-lo ao deserto como bode emissário.

11 E Arão fará chegar o novilho da expiação, que será por ele, e fará expiação

NOVA BÍBLIA VIVA

como oferta pelo pecado e um carneiro como oferta queimada.

4Ele vestirá o manto sagrado de linho, com os calções de linho por baixo; colocará o cinto de linho na cintura e também o turbante de linho. Só vestirá essa roupa sagrada depois de banhar-se com água.

5Ele receberá da comunidade de Israel dois bodes como oferta pelo pecado e um carneiro como oferta queimada.
6“Primeiro Arão sacrificará ao Senhor um novilho como oferta pelo seu próprio pecado, para obter perdão dos seus pecados e da sua família.

7Depois trará os dois bodes à presença do Senhor, à entrada do Tabernáculo.

8Ali fará o sorteio para decidir em relação aos dois bodes: qual deverá ser oferecido ao Senhor e qual será designado para Azazel.
9O bode sorteado que pertence ao Senhor será sacrificado por Arão, como oferta pelo pecado.
10O outro bode, conhecido como bode emissário, será apresentado vivo ao Senhor para obter o perdão dos pecados do povo, e depois será mandado embora para o deserto, levando com ele o pecado do povo.

11“Arão sacrificará o novilho da oferta pelo pecado para obter o perdão dos seus próprios pecados e da sua família.

ALMEIDA SÉCULO 21

4 Vestirá a túnica sagrada de linho e por baixo usará os calções de linho; prenderá o cinto de linho e porá a mitra de linho sobre a cabeça. Essas são as vestes sagradas; por isso, banhará seu corpo com água para vesti-las.
5 Da comunidade dos israelitas, pegará dois bodes para a oferta pelo pecado e um carneiro para holocausto.

6 Arão oferecerá o novilho da oferta pelo pecado em favor de si mesmo, fazendo expiação por si próprio e por sua casa.

7Também pegará os dois bodes e os colocará diante do Senhor, na entrada da tenda da revelação.

8E Arão lançará sortes sobre os dois bodes: uma para o Senhor e a outra para Azazel.

9Então apresentará o bode sobre o qual cair a sorte pelo Senhor, e o oferecerá como oferta pelo pecado;

10 mas o bode sobre o qual cair a sorte para Azazel será apresentado vivo diante do Senhor, para fazer expiação com ele, a fim de enviá-lo para Azazel no deserto.

O sacrifício pelo próprio sumo sacerdote

11 Portanto, Arão apresentará em seu favor o novilho da oferta pelo pecado e fará expiação por si e por sua casa; e

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Vestir-se-á da sagrada túnica de linho, terá as calças de linho sobre a sua carne, cingir-se-á com o cinto de linho e porá na cabeça a mitra de linho: estas são as vestes sagradas. Banhará o seu corpo em água, e delas se vestirá.
5Da congregação dos filhos de Israel tomará dois bodes para oferta pelo pecado e um carneiro para holocausto.

6 Arão apresentará o novilho que é a sua oferta pelo pecado e fará expiação por si e pela sua casa.

7Também tomará os dois bodes e pô-los-á diante de Jeová, à entrada da tenda da revelação.

8Deitará sortes sobre os dois bodes; uma “para Jeová” e outra “para Azazel”.

9Apresentará o bode sobre que caiu a sorte “para Jeová” e oferecê-lo-á como oferta pelo pecado.

10Mas o bode sobre que caiu a sorte “para Azazel” pôr-se-á vivo diante de Jeová, para fazer expiação por ele, a fim de enviá-lo ao deserto para Azazel.

O sacrifício pelo próprio sumo sacerdote

11Arão apresentará o novilho que é a sua oferta pelo pecado e fará expiação por

sua casa; imolará o novilho da sua oferta pelo pecado.
12 Tomará também, de sobre o altar, o incensário cheio de brasas de fogo, diante do SENHOR, e dois punhados de incenso aromático bem moído e o trará para dentro do véu.

13 Porá o incenso sobre o fogo, perante o SENHOR, para que a nuvem do incenso cubra o propiciatório, que está sobre o Testemunho, para que não morra.

14 Tomará do sangue do novilho e, com o dedo, o aspergirá sobre a frente do propiciatório; e, diante do propiciatório, aspergirá sete vezes do sangue, com o dedo.

O sacrifício pelo povo

15 Depois, imolará o bode da oferta pelo pecado, que será para o povo, e trará o seu sangue para dentro do véu; e fará com o seu sangue como fez com o sangue do novilho; aspergi-lo-á no propiciatório e também diante dele.

16 Assim, fará expiação pelo santuário por causa das impurezas dos filhos de Israel, e das suas transgressões, e de todos os seus pecados. Da mesma sorte, fará pela tenda da congregação, que está com eles no meio das suas impurezas.
17 Nenhum homem estará na tenda da congregação quando ele entrar para fazer propiciação no santuário, até que ele saia

por si e pela sua casa; e degolará o novilho da sua expiação.
12 Tomará também o incensário cheio de brasas de fogo do altar, de diante do Senhor, e os seus punhos cheios de incenso aromático moído, e o levará para dentro do véu.

13 E porá o incenso sobre o fogo perante o Senhor, e a nuvem do incenso cobrirá o propiciatório, que está sobre o testemunho, para que não morra.

14 E tomará do sangue do novilho, e com o seu dedo espargirá sobre a face do propiciatório, para o lado oriental; e perante o propiciatório espargirá sete vezes do sangue com o seu dedo.

15 Depois degolará o bode, da expiação, que será pelo povo, e trará o seu sangue para dentro do véu; e fará com o seu sangue como fez com o sangue do novilho, e o espargirá sobre o propiciatório, e perante a face do propiciatório.

16 Assim fará expiação pelo santuário por causa das imundícias dos filhos de Israel e das suas transgressões, e de todos os seus pecados; e assim fará para a tenda da congregação que reside com eles no meio das suas imundícias.
17 E nenhum homem estará na tenda da congregação quando ele entrar para fazer expiação no santuário, até que ele saia,

12Em seguida, pegará diante do Senhor o incensário cheio de brasas de fogo e dois punhados de incenso aromático bem moído, e os levará para trás do véu.

13Ali, diante do Senhor, ele colocará o incenso sobre as brasas de fogo, de modo que a nuvem de fumaça formada pelo incenso cubra a tampa que está acima da Arca que contém as tábuas da aliança, para que não morra.
14Ele pegará um pouco do sangue do novilho e com o dedo borrifará a parte dianteira superior da tampa. Depois, borrifará o sangue sete vezes, diante da tampa.

15“Então sairá para matar o bode da oferta pelo pecado, em favor do povo. Tendo sacrificado o animal, entrará de novo, levando o sangue para trás do véu. Ele fará com esse sangue o que fez com o sangue do novilho; ele o borrifará sobre a tampa e na frente dela.

16Assim, Arão purificará o Lugar Santíssimo, as impurezas dos israelitas e as transgressões deles. Ele fará propiciação para purificar o Tabernáculo, que está no meio de um povo impuro.

17Ninguém ficará dentro do Tabernáculo enquanto Arão estiver no Lugar Santíssimo fazendo a cerimônia da

sacrificará o novilho que é sua oferta pelo pecado.

12 Então, pegará um incensário cheio de brasas tiradas do altar, diante do Senhor, e dois punhados de incenso aromático bem moído, e os levará para além do véu;

13 e porá o incenso sobre o fogo diante do Senhor, a fim de que a nuvem do incenso cubra o propiciatório que está sobre o testemunho, para que ele não morra.

14 Pegará um pouco do sangue do novilho e o aspergirá com o dedo sobre o propiciatório no lado oriental; e aspergirá o sangue sete vezes com o dedo diante do propiciatório.

O sacrifício pelo povo

15 Depois sacrificará o bode da oferta pelo pecado, em favor do povo, e levará o sangue do bode para além do véu. E, diante do propiciatório, fará com ele como fez com o sangue do novilho, aspergindo-o sobre o propiciatório,

16 e fará expiação pelo lugar santíssimo, por causa das impurezas e das transgressões dos israelitas, sim, de todos os seus pecados. Assim também fará pela tenda da revelação, que permanece com eles no meio das suas impurezas.
17 Ninguém estará na tenda da revelação quando Arão entrar para fazer expiação no lugar santíssimo, até que ele saia, depois

si e pela sua casa. Matará o novilho que é a sua oferta pelo pecado

12e tomará um incensário cheio de brasas de fogo de sobre o altar, diante de Jeová, e dois punhados de incenso aromático bem moído e os trará para dentro do véu.

13Porá o incenso sobre o fogo, diante de Jeová, para que a nuvem do incenso cubra o propiciatório que está sobre o testemunho, a fim de que ele não morra.

14Tomará do sangue do novilho e o aspergirá com o dedo sobre o propiciatório ao lado oriental; e, diante do propiciatório, aspergirá do sangue sete vezes com o dedo.

O sacrifício pelo povo

15Então, matará o bode que é a oferta pelo pecado do povo e trará o sangue do bode para dentro do véu. Fará com o sangue dele como fez com o sangue do novilho e o aspergirá sobre o propiciatório e diante do propiciatório.

16Fará expiação pelo santo lugar, por causa das imundícias dos filhos de Israel e por causa das suas transgressões, a saber, todos os seus pecados. Da mesma maneira fará pela tenda da revelação, que com eles permanece no meio das suas imundícias.
17Não haverá homem algum na tenda da revelação, quando entrar Arão para fazer expiação no santo lugar, até que saia

depois de feita a expiação por si mesmo, e pela sua casa, e por toda a congregação de Israel.

18 Então, sairá ao altar, que está perante o SENHOR, e fará expiação por ele. Tomará do sangue do novilho e do sangue do bode e o porá sobre os chifres do altar, ao redor.

19 Do sangue aspergirá, com o dedo, sete vezes sobre o altar, e o purificará, e o santificará das impurezas dos filhos de Israel.

20 Havendo, pois, acabado de fazer expiação pelo santuário, pela tenda da congregação e pelo altar, então, fará chegar o bode vivo.

21 Arão porá ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo e sobre ele confessará todas as iniqüidades dos filhos de Israel, todas as suas transgressões e todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem à disposição para isso.

22 Assim, aquele bode levará sobre si todas as iniqüidades deles para terra solitária; e o homem soltará o bode no deserto.

23 Depois, Arão virá à tenda da congregação, e despirá as vestes de linho, que havia usado quando entrara no santuário, e ali as deixará.

depois de feita expiação por si mesmo, e pela sua casa, e por toda a congregação de Israel.

18 Então sairá ao altar, que está perante o Senhor, e fará expiação por ele; e tomará do sangue do novilho, e do sangue do bode, e o porá sobre as pontas do altar ao redor.

19 E daquele sangue espargirá sobre o altar, com o seu dedo, sete vezes, e o purificará das imundícias dos filhos de Israel, e o santificará.

20 Havendo, pois, acabado de fazer expiação pelo santuário, e pela tenda da congregação, e pelo altar, então fará chegar o bode vivo.

21 E Arão porá ambas as suas mãos sobre a cabeça do bode vivo, e sobre ele confessará todas as iniqüidades dos filhos de Israel, e todas as suas transgressões, e todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode, e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem designado para isso.

22 Assim aquele bode levará sobre si todas as iniqüidades deles à terra solitária; e deixará o bode no deserto.

23 Depois Arão virá à tenda da congregação, e despirá as vestes de linho, que havia vestido quando entrara no santuário, e ali as deixará.

purificação para cobrir os pecados do povo. Isto só poderá ocorrer depois que ele obteve o perdão dos seus próprios pecados, dos pecados da sua família e dos pecados do povo de Israel.

18 Então sairá e irá ao altar que está diante do Senhor. Ali fará a cerimônia da purificação do altar. Para isso pegará um pouco do sangue do novilho e do sangue do bode e borrifará as pontas do altar.

19 Com o dedo borrifará o sangue sete vezes sobre o altar. Assim o altar estará purificado dos pecados dos filhos de Israel. E o altar será santo depois disso.

20 "Quando Arão terminar de fazer a cerimônia da purificação do Lugar Santíssimo, do Tabernáculo e do altar, trará o bode vivo.

21 Ele colocará as duas mãos sobre a cabeça do bode vivo, e nessa posição confessará as maldades, rebeldias e todos os pecados do povo de Israel; dessa forma, os colocará sobre a cabeça do bode. Em seguida, enviará o bode ao deserto aos cuidados de um homem encarregado desse serviço.

22 Assim o bode levará embora todos os pecados do povo para uma terra solitária. E o homem soltará o bode no deserto.

23 "Em seguida, Arão voltará para dentro do Tabernáculo. Ali tirará e deixará as roupas de linho que usou para entrar no Lugar Santíssimo.

de ter feito expiação por si mesmo, por sua família e por toda a comunidade de Israel.

18 Então irá ao altar, que está diante do Senhor, e fará expiação pelo altar; pegará um pouco do sangue do novilho e do sangue do bode e o colocará nas pontas do altar.

19 E aspergirá o sangue com o dedo sete vezes sobre o altar, purificando-o e santificando-o das impurezas dos israelitas.

20 Quando Arão tiver acabado de fazer expiação pelo lugar santíssimo, pela tenda da revelação e pelo altar, apresentará o bode vivo.

21 E, pondo as mãos sobre a cabeça do bode, confessará sobre ele todas as culpas, transgressões e pecados dos israelitas. Ele os porá sobre a cabeça do bode e o enviará ao deserto, pela mão de um homem designado para isso.

22 Assim, o bode levará sobre si todos os pecados deles para uma região solitária; e esse homem soltará o bode no deserto.

23 Depois, Arão entrará na tenda da revelação e se despirá das vestes de linho que havia posto ao entrar no lugar santíssimo, e as deixará ali.

depois de ter feito expiação por si, e pela sua casa, e por toda a assembleia de Israel.

18 Então, sairá ao altar que está diante de Jeová e fará expiação pelo altar. Tomará do sangue do novilho, e do sangue do bode, e pô-lo-á sobre os chifres do altar ao redor.

19 Do sangue aspergirá com o dedo sete vezes sobre o altar, e purificá-lo-á, e santificá-lo-á das imundícias dos filhos de Israel.

20 Havendo acabado de fazer expiação pelo santo lugar, pela tenda da congregação e pelo altar, apresentará o bode vivo.

21 Porá ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo e sobre ele confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel e todas as suas transgressões, a saber, todos os seus pecados. Pô-los-á sobre a cabeça do bode e enviá-lo-á ao deserto por mão dum homem que está encarregado disso.

22 O bode levará sobre si todas as iniquidades deles para uma região solitária; e o homem soltará o bode no deserto.

23 Depois, Arão entrará na tenda da revelação e despirá as suas vestes de linho, que havia vestido quando entrou no santo lugar, e as deixará ali.

24 Banhará o seu corpo em água no lugar santo e porá as suas vestes; então, sairá, e oferecerá o seu holocausto e o holocausto do povo, e fará expiação por si e pelo povo.

25 Também queimará a gordura da oferta pelo pecado sobre o altar.
26 E aquele que tiver levado o bode emissário lavará as suas vestes, banhará o seu corpo em água e, depois, entrará no arraial.

27 Mas o novilho e o bode da oferta pelo pecado, cujo sangue foi trazido para fazer expiação no santuário, serão levados fora do arraial; porém as suas peles, a sua carne e o seu excremento se queimarão.

28 Aquele que o queimar lavará as suas vestes, banhará o seu corpo em água e, depois, entrará no arraial.

A Festa anual das Expiações

29 Isso vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez dias do mês, afligireis a vossa alma e nenhuma obra fareis, nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós.

30 Porque, naquele dia, se fará expiação por vós, para purificar-vos; e sereis purificados de todos os vossos pecados, perante o SENHOR.

24 E banhará a sua carne em água no lugar santo, e vestirá as suas vestes; então sairá e preparará o seu holocausto, e o holocausto do povo, e fará expiação por si e pelo povo.

25 Também queimará a gordura da expiação do pecado sobre o altar.
26 E aquele que tiver levado o bode emissário lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em água; e depois entrará no arraial.
27 Mas o novilho da expiação, e o bode da expiação do pecado, cujo sangue foi trazido para fazer expiação no santuário, serão levados fora do arraial; porém as suas peles, a sua carne, e o seu esterco queimarão com fogo.

28 E aquele que os queimar lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em água; e depois entrará no arraial.

29 E isto vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez do mês, afligireis as vossas almas, e nenhum trabalho fareis nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós.

30 Porque naquele dia se fará expiação por vós, para purificar-vos; e sereis purificados de todos os vossos pecados perante o Senhor.

24Ele tomará um banho num lugar sagrado e vestirá as suas roupas. Então sairá para oferecer sacrifício queimado por si mesmo e outro pelo povo, para obter o perdão pelos seus próprios pecados e pelos pecados do povo de Israel.
25Também queimará a gordura da oferta pelo pecado no altar.
26O homem que levou o bode emissário ao deserto terá de lavar em água sua roupa e o corpo, e depois poderá entrar no acampamento.
27O novilho e o bode sacrificado como oferta pelo pecado, cujo sangue foi trazido ao Lugar Santíssimo para a cerimônia da purificação, serão levados para fora do acampamento. O couro, a carne e os intestinos serão queimados.
28A pessoa encarregada de queimar os restos dos animais sacrificados terá de lavar a roupa e tomar banho, antes de voltar para o acampamento.

29“O seguinte decreto terá de ser obedecido para sempre: No décimo dia do sétimo mês vocês jejuarão. Ninguém trabalhará nesse dia — nem os israelitas, nem os estrangeiros que moram no meio do povo; ou seja, cada um fará um exame de consciência, exame sério com um espírito humilde.

30Porque naquele dia será realizado um sacrifício para obter o perdão dos pecados para purificá-los. Então, perante o Senhor,

24E banhará o corpo em água num lugar santo e porá suas próprias vestes. Então sairá, oferecerá seu holocausto e o holocausto do povo e fará expiação por si mesmo e pelo povo.

25 Também queimará sobre o altar a gordura da oferta pelo pecado.
26Aquele que tiver soltado o bode para Azazel lavará suas roupas e banhará o corpo em água, e depois entrará no acampamento.
27 Mas o novilho e o bode da oferta pelo pecado, cujo sangue foi levado para fazer expiação no lugar santíssimo, serão levados para fora do acampamento; e o couro, a carne e o excremento serão queimados no fogo.

28Aquele que os queimar lavará suas roupas, banhará o corpo em água e depois entrará no acampamento.

O Dia da Expiação

29 Isto também será para vós um estatuto perpétuo: no dia dez do sétimo mês, vos humilhareis e não fareis trabalho algum, nem o natural nem o estrangeiro que vive entre vós;

30 porque nesse dia se fará expiação por vós, para vos purificar. Sereis purificados de todos os vossos pecados diante do Senhor.

24Banhará o seu corpo em água num lugar santo e, tomando os seus vestidos, sairá, oferecerá o seu holocausto e o do povo e fará expiação por si e pelo povo.

25Queimará sobre o altar a gordura da oferta pelo pecado.
26E aquele que solta o bode para Azazel lavará os seus vestidos, banhará o seu corpo em água e, depois, entrará no arraial.
27Mas o novilho da oferta pelo pecado e o bode da oferta pelo pecado, cujo sangue foi trazido para fazer expiação no santo lugar, serão levados para fora do arraial; queimar-se-ão no fogo as suas peles, as suas carnes e o seu excremento.

28Aquele que os queimar lavará os seus vestidos, banhará o seu corpo em água e, depois, entrará no arraial.

A festa anual das expiações

29Isso vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez dias do mês, afligireis as vossas almas, e não fareis trabalho algum, nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós;

30pois nesse dia se fará expiação por vós, para vos purificar; de todos os vossos pecados sereis limpos diante de Jeová.

31 É sábado de descanso solene para vós outros, e afligireis a vossa alma; é estatuto perpétuo.

32 Quem for ungido e consagrado para oficiar como sacerdote no lugar de seu pai fará a expiação, havendo posto as vestes de linho, as vestes santas;

33 fará expiação pelo santuário, pela tenda da congregação e pelo altar; também a fará pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação.

34 Isto vos será por estatuto perpétuo, para fazer expiação uma vez por ano pelos filhos de Israel, por causa dos seus pecados. E fez Arão como o SENHOR ordenara a Moisés.

Levítico 17

Leis referentes à matança dos animais

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Fala a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel e dize-lhes: Isto é o que o SENHOR ordenou, dizendo:

3 Qualquer homem da casa de Israel que imolar boi, ou cordeiro, ou cabra, no arraial ou fora dele,

31 É um sábado de descanso para vós, e afligireis as vossas almas; isto é estatuto perpétuo.

32 E o sacerdote, que for ungido, e que for sagrado, para administrar o sacerdócio, no lugar de seu pai, fará a expiação, havendo vestido as vestes de linho, as vestes santas;

33 Assim fará expiação pelo santo santuário; também fará expiação pela tenda da congregação e pelo altar; semelhantemente fará expiação pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação.

34 E isto vos será por estatuto perpétuo, para fazer expiação pelos filhos de Israel de todos os seus pecados, uma vez no ano. E fez Arão como o Senhor ordenara a Moisés.

Levítico 17

1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala a Arão e aos seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: Esta é a palavra que o Senhor ordenou, dizendo:

3 Qualquer homem da casa de Israel que degolar boi, ou cordeiro, ou cabra, no arraial, ou quem os degolar fora do arraial,

vocês estarão puros de todos os seus pecados.

31Portanto, este é o sábado de descanso solene, quando vocês se humilharão. Esta lei é permanente!

32Nas gerações futuras, esta cerimônia será dirigida por aquele que for ungido e ordenado sumo sacerdote, no lugar de seu pai. Ele fará a cerimônia da purificação; colocará as roupas sagradas de linho

33e fará a cerimônia da purificação pelo Lugar Santíssimo, pelo Tabernáculo e pelo altar, pelos sacerdotes e por todo o povo.

34“Esta lei vale para sempre para vocês. Será realizada a cerimônia da purificação, uma vez por ano, para cobrir os pecados do povo de Israel”. Arão seguiu todas as instruções ordenadas pelo Senhor a Moisés.

Levítico 17

1Disse o Senhor a Moisés:

2“Transmita mais estas ordens a Arão, aos filhos dele e a todo o povo de Israel:

3Qualquer israelita que sacrificar um boi, um cordeiro ou uma cabra dentro ou fora do acampamento,

31 Será sábado de descanso solene para vós, e vos humilhareis; é um estatuto perpétuo.

32 E o sacerdote que for ungido e consagrado para exercer o sacerdócio no lugar de seu pai fará a expiação depois que estiver com as vestes de linho, isto é, as vestes sagradas.

33E fará expiação pelo lugar santíssimo, pela tenda da revelação e pelo altar, e também pelos sacerdotes e por todo o povo da comunidade.

34 Isso será para vós um estatuto perpétuo, para fazer expiação uma vez por ano pelos israelitas, por causa de todos os seus pecados. E Arão fez conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

Levítico 17

Leis acerca dos animais sacrificados

1 O Senhor disse a Moisés:

2Fala a Arão, aos seus filhos e a todos os israelitas: Isto é o que o Senhor ordenou:

3 Todo israelita que sacrificar boi, cordeiro ou cabra, no acampamento ou fora dele,

31É sábado de descanso solene para vós, e afligireis as vossas almas; é estatuto perpétuo.

32O sacerdote que for ungido e que for sagrado para exercer as funções do sacerdócio no lugar de seu pai fará a expiação, e vestir-se-á dos vestidos de linho, a saber, das vestes sagradas.

33Fará expiação pelo santuário, pela tenda da revelação e pelo altar; igualmente fará expiação pelos sacerdotes e por todo o povo da assembleia.

34Isto vos será por estatuto perpétuo, para fazer expiação uma vez cada ano pelos filhos de Israel, por causa dos seus pecados. Fez Arão como Jeová havia ordenado a Moisés.

Levítico 17

Leis referentes à matança dos animais

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel e dize-lhes: Isto é o que Jeová tem ordenado:

3Qualquer homem da casa de Israel que matar boi, ou cordeiro, ou cabra no arraial, ou fora do arraial,

4 e os não trouxer à porta da tenda da congregação, como oferta ao SENHOR diante do seu tabernáculo, a tal homem será imputada a culpa do sangue; derramou sangue, pelo que esse homem será eliminado do seu povo;
5 para que os filhos de Israel, trazendo os seus sacrifícios, que imolam em campo aberto, os apresentem ao SENHOR, à porta da tenda da congregação, ao sacerdote, e os ofereçam por sacrifícios pacíficos ao SENHOR.
6 O sacerdote aspergirá o sangue sobre o altar do SENHOR, à porta da tenda da congregação, e queimará a gordura de aroma agradável ao SENHOR.

7 Nunca mais oferecerão os seus sacrifícios aos demônios, com os quais eles se prostituem; isso lhes será por estatuto perpétuo nas suas gerações.

8 Dize-lhes, pois: Qualquer homem da casa de Israel ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós que oferecer holocausto ou sacrifício

9 e não o trouxer à porta da tenda da congregação, para oferecê-lo ao SENHOR, esse homem será eliminado do seu povo.

A proibição de comer sangue

10 Qualquer homem da casa de Israel ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós que comer algum sangue, contra ele me voltarei e o eliminarei do seu povo.

4 E não os trouxer à porta da tenda da congregação, para oferecer oferta ao Senhor diante do tabernáculo do Senhor, a esse homem será imputado o sangue; derramou sangue; por isso será extirpado do seu povo;
5 Para que os filhos de Israel, trazendo os seus sacrifícios, que oferecem sobre a face do campo, os tragam ao Senhor, à porta da tenda da congregação, ao sacerdote, e os ofereçam por sacrifícios pacíficos ao Senhor.
6 E o sacerdote espargirá o sangue sobre o altar do Senhor, à porta da tenda da congregação, e queimará a gordura por cheiro suave ao Senhor.

7 E nunca mais oferecerão os seus sacrifícios aos demônios, após os quais eles se prostituem; isto ser-lhes-á por estatuto perpétuo nas suas gerações.

8 Dize-lhes, pois: Qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós, que oferecer holocausto ou sacrifício,

9 E não o trouxer à porta da tenda da congregação, para oferecê-lo ao Senhor, esse homem será extirpado do seu povo.

10 E qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que comer algum sangue, contra aquela alma porei a minha face, e a extirparei do seu povo.

4e não o trouxer à porta do Tabernáculo para oferecê-lo como sacrifício ao Senhor, diante do Tabernáculo do Senhor, será considerado culpado por derramar sangue. Por esse motivo essa pessoa será eliminada do meio do seu povo.

5A finalidade dessa lei é que os israelitas não ofereçam sacrifícios por conta própria em campo aberto. Eles deverão levá-los ao sacerdote, à entrada do Tabernáculo. Ali serão oferecidos como ofertas de gratidão.

6O sacerdote borrifará o sangue sobre o altar do Senhor, à entrada do Tabernáculo, e queimará a gordura como aroma agradável ao Senhor.
7Ficam, pois, terminantemente proibidos os sacrifícios oferecidos aos demônios no campo, aos quais prestam culto idólatra. Esta ordem é para ser obedecida para sempre, por todas as gerações.
8“Diga a eles: Todo israelita ou estrangeiro que vive no meio do povo de Israel que oferecer ao Senhor as suas ofertas que serão completamente queimadas ou qualquer outro sacrifício,
9e não as trouxer à entrada do Tabernáculo para oferecê-las ao Senhor, será expulso do meio do povo.

10“Também estarei contra todo israelita ou estrangeiro que vive no meio do povo de Israel que comer sangue de qualquer animal, e o eliminarei do meio do seu povo.

4 e não o levar à entrada da tenda da revelação para o oferecer como oferta ao Senhor, diante do tabernáculo do Senhor, será responsabilizado pelo sangue; derramou sangue, por isso será eliminado do seu povo.
5 Assim será para que os israelitas levem os sacrifícios que oferecem no campo, isto é, para que os levem ao Senhor, à entrada da tenda da revelação, ao sacerdote, e os ofereçam como ofertas pacíficas ao Senhor.
6 E o sacerdote aspergirá o sangue sobre o altar do Senhor, à entrada da tenda da revelação, e queimará a gordura como um aroma agradável ao Senhor.
7 Eles nunca mais oferecerão os seus sacrifícios aos ídolos em forma de bode, com os quais se prostituem; isso será um estatuto perpétuo para eles, através das suas gerações.

8 Assim lhes dirás: Todo israelita ou estrangeiro que vive entre vós, que oferecer holocausto ou sacrifício,

9 e não o levar à entrada da tenda da revelação para oferecê-lo ao Senhor, será eliminado do seu povo.

A proibição de comer sangue

10 Todo membro da nação israelita, ou estrangeiro que vive entre vós, que comer sangue, contra ele voltarei meu rosto e o eliminarei do seu povo.

4e o não trouxer à entrada da tenda da revelação para o oferecer como oblação a Jeová diante do tabernáculo de Jeová, a esse homem será imputado sangue (esse homem derramou sangue, e será exterminado dentre o seu povo);
5a fim de que os filhos de Israel tragam os seus sacrifícios, que oferecem nos campos, sim, a fim de que os tragam a Jeová, à entrada da tenda da revelação, ao sacerdote, e os ofereçam como sacrifício de ofertas pacíficas a Jeová.
6O sacerdote aspergirá o sangue sobre o altar de Jeová, à entrada da tenda da revelação, e queimará a gordura por suave cheiro a Jeová.

7Nunca mais oferecerão os seus sacrifícios aos demônios, aos quais idolatram. Isso lhes será por estatuto perpétuo nas suas gerações.

8Dir-lhes-ás também: Qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que entre eles peregrinam, que oferecer holocausto ou sacrifício,

9e não o trouxer à entrada da tenda da revelação, para o oferecer a Jeová, esse homem será exterminado do seu povo.

A proibição de comer sangue

10 Qualquer homem da casa de Israel ou dos estrangeiros que entre eles peregrinam que comer sangue, contra ele porei o meu rosto e o cortarei dentre o seu povo.

11 Porque a vida da carne está no sangue. Eu vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pela vossa alma, porquanto é o sangue que fará expiação em virtude da vida.

12 Portanto, tenho dito aos filhos de Israel: nenhuma alma de entre vós comerá sangue, nem o estrangeiro que peregrina entre vós o comerá.

13 Qualquer homem dos filhos de Israel ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós que caçar animal ou ave que se come derramará o seu sangue e o cobrirá com pó.

14 Portanto, a vida de toda carne é o seu sangue; por isso, tenho dito aos filhos de Israel: não comereis o sangue de nenhuma carne, porque a vida de toda carne é o seu sangue; qualquer que o comer será eliminado.

15 Todo homem, quer natural, quer estrangeiro, que comer o que morre por si ou dilacerado lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde; depois, será limpo.

16 Mas, se não as lavar, nem banhar o corpo, levará sobre si a sua iniqüidade.

Levítico 18

Casamentos ilícitos

11 Porque a vida da carne está no sangue; pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas; porquanto é o sangue que fará expiação pela alma.

12 Portanto tenho dito aos filhos de Israel: Nenhum dentre vós comerá sangue, nem o estrangeiro, que peregrine entre vós, comerá sangue.

13 Também qualquer homem dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que caçar animal ou ave que se come, derramará o seu sangue, e o cobrirá com pó;

14 Porquanto a vida de toda a carne é o seu sangue; por isso tenho dito aos filhos de Israel: Não comereis o sangue de nenhuma carne, porque a vida de toda a carne é o seu sangue; qualquer que o comer será extirpado.

15 E todo o homem entre os naturais, ou entre os estrangeiros, que comer corpo morto ou dilacerado, lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será imundo até à tarde; depois será limpo.

16 Mas, se os não lavar, nem banhar a sua carne, levará sobre si a sua iniqüidade.

Levítico 18

11Porque a vida da carne está no sangue. Por isso mesmo, eu dei o sangue para ser derramado no altar, a fim de obter o perdão dos pecados do povo. Pois é o sangue, ou seja, a vida, que tira os pecados.

12Por esta razão, ordeno aos israelitas e aos estrangeiros que vivem no meio do povo: Nenhum de vocês poderá comer sangue.

13Quando um israelita ou um estrangeiro que vive no meio do povo caçar um animal ou uma ave que se pode comer, deverá derramar o sangue na terra e depois cobri-lo com terra,

14porque a vida de todo ser vivente está no seu sangue. Por isso, mandei os israelitas não comerem o sangue de nenhum animal, pois o sangue é a vida. Quem comer sangue será expulso do povo.

15“Todo homem, quer israelita, quer estrangeiro, que comer carne de animal que sofreu morte natural, ou que foi destroçado por alguma fera, deverá lavar a sua roupa e tomar banho, e ficará impuro até a tarde. Depois ficará puro novamente.

16Mas, se não lavar a sua roupa nem se banhar, sofrerá as consequências do seu pecado”.

Levítico 18

11 Porque a vida da carne está no sangue, e eu o tenho dado a vós sobre o altar, para fazer expiação por vós, porque é o sangue que faz expiação pela vida.

12Por isso falei aos israelitas: Nenhum de vós comerá sangue; nem o estrangeiro que vive entre vós comerá sangue.

13 Todo israelita, ou estrangeiro que vive entre vós, que caçar animal ou ave que se pode comer, derramará o sangue e o cobrirá com terra.

14 Pois a vida de toda a carne é o seu sangue. Por isso falei aos israelitas: Não comereis o sangue de nenhum animal, porque a vida de toda carne é o seu sangue; qualquer um que o comer será eliminado.

15 Todo homem, natural ou estrangeiro, que comer do que morre por si ou do que é dilacerado por animais selvagens, lavará suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde; depois ficará puro.

16 Mas, se não lavar suas roupas, nem banhar o corpo, sofrerá por causa do seu pecado.

Levítico 18

Relações sexuais ilícitas

11Porque a vida da carne está no sangue. Eu vo-lo dei sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas, porquanto é o sangue que faz expiação em virtude da vida.

12Portanto, eu disse aos filhos de Israel: Nenhum de vós comerá sangue, nem o estrangeiro que peregrina entre vós.

13Qualquer homem da casa de Israel ou dos estrangeiros que entre eles peregrinam que tomar em caçada alguma fera ou ave que se podem comer derramará o sangue dela e o cobrirá com pó.

14 Quanto à vida de toda carne, o seu sangue é uma e a mesma coisa com a sua vida; portanto, eu disse aos filhos de Israel: Não comereis o sangue de qualquer carne que seja; porquanto a vida de toda carne é o seu sangue: todo o que comer dele será cortado.

15Todo homem, quer natural, quer estrangeiro, que comer o que morre por si ou o que é dilacerado por feras lavará os seus vestidos, banhar-se-á em água e ficará imundo até à tarde; então, será limpo.

16Mas, se não os lavar, nem banhar o seu corpo, levará sobre si a sua iniquidade.

Levítico 18

Casamentos ilícitos

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Disse mais o SENHOR a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

3 Não fareis segundo as obras da terra do Egito, em que habitastes, nem fareis segundo as obras da terra de Canaã, para a qual eu vos levo, nem andareis nos seus estatutos.

4 Fareis segundo os meus juízos e os meus estatutos guardareis, para andardes neles. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

5 Portanto, os meus estatutos e os meus juízos guardareis; cumprindo-os, o homem viverá por eles. Eu sou o SENHOR.

6 Nenhum homem se chegará a qualquer parenta da sua carne, para lhe descobrir a nudez. Eu sou o SENHOR.

7 Não descobrirás a nudez de teu pai e de tua mãe; ela é tua mãe; não lhe descobrirás a nudez.

8 Não descobrirás a nudez da mulher de teu pai; é nudez de teu pai.

9 A nudez da tua irmã, filha de teu pai ou filha de tua mãe, nascida em casa ou fora de casa, a sua nudez não descobrirás.

10 A nudez da filha do teu filho ou da filha de tua filha, a sua nudez não descobrirás, porque é tua nudez.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Eu sou o Senhor vosso Deus.

3 Não fareis segundo as obras da terra do Egito, em que habitastes, nem fareis segundo as obras da terra de Canaã, para a qual vos levo, nem andareis nos seus estatutos.

4 Fareis conforme os meus juízos, e os meus estatutos guardareis, para andardes neles. Eu sou o Senhor vosso Deus.

5 Portanto, os meus estatutos e os meus juízos guardareis; os quais, observando-os o homem, viverá por eles. Eu sou o Senhor.

6 Nenhum homem se chegará a qualquer parenta da sua carne, para descobrir a sua nudez. Eu sou o Senhor.

7 Não descobrirás a nudez de teu pai e de tua mãe: ela é tua mãe; não descobrirás a sua nudez.

8 Não descobrirás a nudez da mulher de teu pai; é nudez de teu pai.

9 A nudez da tua irmã, filha de teu pai, ou filha de tua mãe, nascida em casa, ou fora de casa, a sua nudez não descobrirás.

10 A nudez da filha do teu filho, ou da filha de tua filha, a sua nudez não descobrirás; porque é tua nudez.

NOVA BÍBLIA VIVA

1Disse mais o Senhor a Moisés:

2“Fale aos israelitas e diga-lhes: Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

3Por isso, não imitem o povo do Egito, onde vocês moraram, nem o povo de Canaã, para onde estou levando vocês. Não sigam as suas práticas.

4Pelo contrário, obedeçam às minhas leis e minhas ordenanças e sigam-nas. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

5Obedeçam fielmente às minhas leis e aos meus mandamentos e vocês viverão. Eu sou o Senhor.

6“Ninguém deverá aproximar-se de uma parenta próxima para ter relações sexuais com ela. Eu sou o Senhor.

7“Não tenha relações sexuais com o seu pai, nem com a sua mãe. Ela é a sua mãe; não tenha relações sexuais com ela.

8“Não tenha relações sexuais com a mulher do seu pai; isso desonraria o seu pai.

9“Não tenha relações sexuais com a sua irmã, seja por parte de pai e de mãe ou somente por parte de pai; seja nascida na mesma casa ou em outro lugar.

10“Não tenha relações sexuais com a filha do seu filho ou da sua filha; isso desonraria você.

ALMEIDA SÉCULO 21

1 O Senhor disse a Moisés:

2 Fala aos israelitas: Eu sou o Senhor vosso Deus.

3 Não imitareis os costumes da terra do Egito, onde habitastes, nem imitareis os costumes da terra de Canaã, para a qual eu vos levo; não andareis segundo seus estatutos.

4 Obedecereis aos meus preceitos e guardareis os meus estatutos, para andardes neles. Eu sou o Senhor vosso Deus.

5 Guardareis os meus estatutos e as minhas normas, pelas quais o homem viverá, se obedecer a eles. Eu sou o Senhor.

6 Nenhum de vós se chegará a uma parenta de sangue que lhe seja próxima para descobrir sua nudez. Eu sou o Senhor.

7Não desonrarás teu pai, descobrindo a nudez de tua mãe. Ela é tua mãe, não descobrirás a sua nudez.

8 Não descobrirás a nudez da mulher de teu pai; é desonra para teu pai.

9 Não descobrirás a nudez de tua irmã por parte de pai ou por parte de mãe, nascida em casa ou fora de casa;

10nem descobrirás a nudez da filha de teu filho, ou da filha de tua filha, pois é desonra para ti.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Eu sou Jeová, vosso Deus.

3Não fareis segundo as obras da terra do Egito, em que habitastes; não fareis segundo as obras da terra de Canaã, na qual eu vos hei de introduzir; nem andareis segundo os seus estatutos.

4Cumprireis os meus juízos e guardareis os meus estatutos, para neles andardes; eu sou Jeová, vosso Deus.

5Guardareis, pois, os meus estatutos e os meus juízos; fazendo os quais, o homem viverá por eles: eu sou Jeová.

6Nenhum de vós se chegará àquela que lhe é próxima por sangue, para descobrir a sua nudez; eu sou Jeová.

7Não descobrirás a nudez de teu pai, isto é, a nudez de tua mãe. Ela é tua mãe; não descobrirás a sua nudez.

8Não descobrirás a nudez da mulher de teu pai; é nudez de teu pai.

9A nudez de tua irmã por parte de pai ou por parte de mãe, nascida em casa ou fora de casa, sim, a nudez dela, não a descobrirás.

10A nudez da filha de teu filho; ou filha de tua filha, sim, a nudez delas, não a descobrirás; porque a sua nudez é a tua.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 Não descobrirás a nudez da filha da mulher de teu pai, gerada de teu pai; ela é tua irmã.

12 A nudez da irmã do teu pai não descobrirás; ela é parenta de teu pai.

13 A nudez da irmã de tua mãe não descobrirás; pois ela é parenta de tua mãe.

14 A nudez do irmão de teu pai não descobrirás; não te chegarás à sua mulher; ela é tua tia.

15 A nudez de tua nora não descobrirás; ela é mulher de teu filho; não lhe descobrirás a nudez.

16 A nudez da mulher de teu irmão não descobrirás; é a nudez de teu irmão.

17 A nudez de uma mulher e de sua filha não descobrirás; não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para lhe descobrir a nudez; parentes são; maldade é.

18 E não tomarás com tua mulher outra, de sorte que lhe seja rival, descobrindo a sua nudez com ela durante sua vida.

Uniões abomináveis

19 Não te chegarás à mulher, para lhe descobrir a nudez, durante a sua menstruação.

20 Nem te deitarás com a mulher de teu próximo, para te contaminares com ela.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 A nudez da filha da mulher de teu pai, gerada de teu pai (ela é tua irmã), a sua nudez não descobrirás.

12 A nudez da irmã de teu pai não descobrirás; ela é parenta de teu pai.

13 A nudez da irmã de tua mãe não descobrirás; pois ela é parenta de tua mãe.

14 A nudez do irmão de teu pai não descobrirás; não te chegarás à sua mulher; ela é tua tia.

15 A nudez de tua nora não descobrirás: ela é mulher de teu filho; não descobrirás a sua nudez.

16 A nudez da mulher de teu irmão não descobrirás; é a nudez de teu irmão.

17 A nudez de uma mulher e de sua filha não descobrirás; não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para descobrir a sua nudez; parentas são; maldade é.

18 E não tomarás uma mulher juntamente com sua irmã, para fazê-la sua rival, descobrindo a sua nudez diante dela em sua vida.

19 E não chegarás à mulher durante a separação da sua imundícia, para descobrir a sua nudez,

20 Nem te deitarás com a mulher de teu próximo para cópula, para te contaminares com ela.

NOVA BÍBLIA VIVA

11“Não tenha relações sexuais com a filha somente por parte de pai; ela é sua irmã.

12“Não tenha relações sexuais com a irmã de seu pai; ela é parenta próxima de seu pai.

13“Não tenha relações sexuais com a irmã de sua mãe; ela é parenta próxima de sua mãe.

14“Não tenha relações sexuais com a mulher do seu tio por parte de pai; ela é sua tia.

15“Não tenha relações sexuais com a sua nora, mulher do seu filho.

16“Também não tenha relações sexuais com a mulher do seu irmão; isso desonraria seu irmão.

17“Não tenha relação sexual com uma mulher e sua filha. Não tenha relações sexuais com a filha do seu filho ou com a filha da sua filha; elas são parentas próximas. Isso seria uma perversidade.

18“Não case com duas irmãs, tendo relações sexuais com elas; isso as tornaria rivais.

19“Não tenha relações sexuais com a mulher quando está no seu período de menstruação.

20“Não tenha relações sexuais com a mulher de outro homem, para que você não fique impuro.

ALMEIDA SÉCULO 21

11Não descobrirás a nudez da filha da mulher de teu pai, gerada por teu pai, que é tua irmã.

12 Não descobrirás a nudez da irmã de teu pai; ela é parenta próxima de teu pai.

13Não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, pois ela é parenta próxima de tua mãe.

14 Não desonrarás o irmão de teu pai, descobrindo a nudez de sua mulher; ela é tua tia.

15 Não descobrirás a nudez da tua nora; ela é mulher de teu filho; não descobrirás a sua nudez.

16 Não descobrirás a nudez da mulher de teu irmão; é desonra para teu irmão.

17 Não descobrirás a nudez de uma mulher e sua filha. Não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para descobrir-lhe a nudez. Elas são parentas próximas; é depravação.

18 Não tomes a irmã da tua esposa por mulher, durante a vida da tua esposa, descobrindo a sua nudez e criando rivalidade.

Uniões repugnantes

19 Não te aproximarás de uma mulher para descobrir a sua nudez, enquanto estiver impura por causa da menstruação.

20 Não te deitarás com a mulher de teu próximo, contaminando-te com ela.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11A nudez da filha da mulher de teu pai, gerada por teu pai, ela é tua irmã, não descobrirás a sua nudez.

12Não descobrirás a nudez da irmã de teu pai; ela é parenta bem chegada de teu pai.

13Não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe; porque ela é parenta bem chegada de tua mãe.

14Não descobrirás a nudez do irmão de teu pai, não te chegarás à sua mulher; ela é tua tia.

15Não descobrirás a nudez de tua nora; ela é mulher de teu filho.

16Não descobrirás a nudez da mulher de teu irmão; é nudez de teu irmão.

17Não descobrirás a nudez duma mulher e de sua filha; não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para descobrir a sua nudez: elas são parentas bem chegadas; maldade é.

18Não tomarás uma mulher juntamente com sua irmã, de modo que lhe seja rival, descobrindo a sua nudez ao lado da outra durante a sua vida.

Uniões abomináveis

19 Não te chegarás a uma mulher para lhe descobrires a nudez, enquanto for impura em virtude da sua menstruação.

20Não te deitarás com a mulher do teu próximo, para te contaminares com ela.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
21 E da tua descendência não darás nenhum para dedicar-se a Moloque, nem profanarás o nome de teu Deus. Eu sou o SENHOR.	21 E da tua descendência não darás nenhum para fazer passar pelo fogo perante Moloque; e não profanarás o nome de teu Deus. Eu sou o Senhor.	21“Não entregue nenhum dos seus filhos para ser sacrificado a Moloque. Não profane o nome do seu Deus. Eu sou o Senhor.	21 Não oferecerás a Moloque nenhum dos teus filhos, fazendo-o passar pelo fogo, nem profanarás o nome de teu Deus. Eu sou o Senhor.	21Não darás nenhum de teus filhos para os fazeres passar pelo fogo a Moloque, nem profanarás o nome de teu Deus; eu sou Jeová.
22 Com homem não te deitarás, como se fosse mulher; é abominação.	22 Com homem não te deitarás, como se fosse mulher; abominação é;	22“Nenhum homem deverá ter relações sexuais com outro homem como se fosse mulher. Isso é repugnante.	22 Não te deitarás com um homem, como se fosse mulher; é abominação.	22Não te deitarás com o homem, como se fosse mulher; é uma abominação.
23 Nem te deitarás com animal, para te contaminares com ele, nem a mulher se porá perante um animal, para ajuntar-se com ele; é confusão.	23 Nem te deitarás com um animal, para te contaminares com ele; nem a mulher se porá perante um animal, para ajuntar-se com ele; confusão é.	23“Nenhum homem ou mulher terá relações sexuais com qualquer animal, contaminando-se com ele. Isto é uma terrível perversão!	23 Não te deitarás com nenhum animal, contaminando-te com ele; nem a mulher se porá diante de um animal, para ajuntar-se com ele; é perversão.	23Não te deitarás com algum animal para te contaminares com ele; nem a mulher se porá diante dum animal, para se ajuntar com ele: confusão é.
24 Com nenhuma destas coisas vos contaminareis, porque com todas estas coisas se contaminaram as nações que eu lanço de diante de vós.	24 Com nenhuma destas coisas vos contamineis; porque com todas estas coisas se contaminaram as nações que eu expulso de diante de vós.	24“Israelitas, não se contaminem com nenhuma dessas coisas, porque as nações que vou expulsar da presença de vocês são as que se contaminam com essas coisas.	24 Não vos contamineis com nenhuma dessas coisas, porque as nações que eu expulso de diante de vós se contaminaram com todas elas.	24Não vos contamineis com nenhuma destas coisas, pois com todas elas são contaminadas as nações que eu hei de expulsar de diante de vós.
25 E a terra se contaminou; e eu visitei nela a sua iniqüidade, e ela vomitou os seus moradores.	25 Por isso a terra está contaminada; e eu visito a sua iniqüidade, e a terra vomita os seus moradores.	25Estes territórios estão contaminados por essas práticas perversas. Por isto estou castigando seus habitantes, e eu os vomitarei da terra que vai ser de vocês.	25 E eu castigo o pecado da terra porque está contaminada, e a terra vomita seus habitantes.	25A terra está contaminada; portanto, visito nela as suas iniquidades, e ela vomita os seus habitantes.
26 Porém vós guardareis os meus estatutos e os meus juízos, e nenhuma destas abominações fareis, nem o natural, nem o estrangeiro que peregrina entre vós;	26 Porém vós guardareis os meus estatutos e os meus juízos, e nenhuma destas abominações fareis, nem o natural, nem o estrangeiro que peregrina entre vós;	26Vocês terão de obedecer rigorosamente a todas as minhas leis e regulamentos. Nem o natural da terra nem o estrangeiro que mora no meio de vocês praticará qualquer uma dessas abominações,	26Mas guardareis os meus estatutos e as minhas leis, e não fareis nenhuma dessas abominações, nem o natural, nem o estrangeiro que vive entre vós	26Vós guardareis os meus estatutos e os meus juízos, e não cometereis nenhuma destas abominações, nem o natural, nem o estrangeiro que peregrina entre vós
27 porque todas estas abominações fizeram os homens desta terra que nela estavam antes de vós; e a terra se contaminou.	27 Porque todas estas abominações fizeram os homens desta terra, que nela estavam antes de vós; e a terra foi contaminada.	27pois todas essas abominações foram praticadas pelos homens que habitaram essa terra antes de vocês; por isso a terra ficou contaminada!	27(porque os habitantes desta terra cometeram todas essas abominações, e a terra ficou contaminada),	27(porque todas estas abominações cometeram os homens da terra, que foram antes de vós, e a terra está contaminada).
28 Não suceda que a terra vos vomite, havendo-a vós contaminado, como vomitou o povo que nela estava antes de vós.	28 Para que a terra não vos vomite, havendo-a contaminado, como vomitou a nação que nela estava antes de vós.	28Cuidado para que vocês não tornem a terra impura, senão ela os vomitará, como vomitou o povo que nela habitava antes de vocês.	28 para que a terra não seja contaminada por vós e não vos vomite também, como vomitou o povo que nela estava antes de vós.	28Não suceda que a terra, sendo contaminada por vós, vos vomite também a vós, como vomitou a nação que foi antes de vós.
29 Todo que fizer alguma destas abominações, sim, aqueles que as cometerem serão eliminados do seu povo.	29 Porém, qualquer que fizer alguma destas abominações, sim, aqueles que as fizerem serão extirpados do seu povo.	29“Todo aquele que fizer alguma dessas abominações será eliminado do meio do seu povo.	29Porque todo aquele que cometer alguma dessas abominações, sim, aqueles que as cometerem serão eliminados do seu povo.	29Todo o que cometer alguma destas abominações, sim, aqueles que a

30 Portanto, guardareis a obrigação que tendes para comigo, não praticando nenhum dos costumes abomináveis que se praticaram antes de vós, e não vos contaminareis com eles. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

Levítico 19

A repetição de diversas leis

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Fala a toda a congregação dos filhos de Israel e dize-lhes: Santos sereis, porque eu, o SENHOR, vosso Deus, sou santo.
3 Cada um respeitará a sua mãe e o seu pai e guardará os meus sábados. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.
4 Não vos virareis para os ídolos, nem vos fareis deuses de fundição. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.
5 Quando oferecerdes sacrifício pacífico ao SENHOR, oferecê-lo-eis para que sejais aceitos.

6 No dia em que o oferecerdes e no dia seguinte, se comerá; mas o que sobejar, ao terceiro dia, será queimado.

7 Se alguma coisa dele for comida ao terceiro dia, é abominação; não será aceita.

8 Qualquer que o comer levará a sua iniqüidade, porquanto profanou coisa

30 Portanto guardareis o meu mandamento, não fazendo nenhuma das práticas abomináveis que se fizeram antes de vós, e não vos contamineis com elas. Eu sou o Senhor vosso Deus.

Levítico 19

1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: Santos sereis, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo.
3 Cada um temerá a sua mãe e a seu pai, e guardará os meus sábados. Eu sou o Senhor vosso Deus.
4 Não vos virareis para os ídolos nem vos fareis deuses de fundição. Eu sou o Senhor vosso Deus.
5 E, quando oferecerdes sacrifício pacífico ao Senhor, da vossa própria vontade o oferecereis.

6 No dia em que o sacrificardes, e no dia seguinte, se comerá; mas o que sobejar ao terceiro dia, será queimado com fogo.

7 E se alguma coisa dele for comida ao terceiro dia, coisa abominável é; não será aceita.

8 E qualquer que o comer levará a sua iniqüidade, porquanto profanou a

30Portanto, obedeçam às minhas leis. Que ninguém caia no erro de praticar aqueles costumes repugnantes que eram praticados antes de vocês. Não se tornem impuros. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês".

Levítico 19

1Disse mais o Senhor a Moisés:

2"Diga o seguinte a toda a comunidade de Israel: Sejam santos porque eu, o Senhor, o Deus de vocês, sou santo.
3"Cada um respeite a sua mãe e o seu pai, e guarde os meus sábados. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.
4"Não se voltem para os ídolos, nem façam deuses de metal para vocês. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.
5"Quando vocês oferecerem sacrifício de gratidão ao Senhor, ofereçam-no de tal maneira que eu o aceite.
6Comam das ofertas no dia em que forem apresentadas ao Senhor. O que sobrar poderá ser comido no dia seguinte; mas as sobras do terceiro dia terão de ser queimadas.
7Se alguma coisa do sacrifício for comida no terceiro dia, é abominação e não será aceito.
8Se alguém comer da oferta no terceiro dia, será culpado e sofrerá as consequências da sua transgressão, porque

30 Portanto, guardareis o meu mandamento para que não venhais a cair em nenhum desses costumes repugnantes praticados antes de vós, e para que não vos contamineis com eles. Eu sou o Senhor vosso Deus.

Levítico 19

Repetição de diversas leis

1 O Senhor disse a Moisés:

2 Fala a toda a comunidade dos israelitas: Sereis santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo.
3 Cada um de vós respeitará sua mãe e seu pai; e guardareis os meus sábados. Eu sou o Senhor vosso Deus.
4 Não vos volteis para os ídolos, nem façais deuses de metal para vós. Eu sou o Senhor vosso Deus.
5 Quando oferecerdes ao Senhor uma oferta pacífica, fazei-o de modo que sejais aceitos.

6Ela será comida no dia em que a oferecerdes e no dia seguinte; mas o que sobrar para o terceiro dia será queimado no fogo.

7Se parte da oferta for comida no terceiro dia, será repugnante; não será aceita.

8E todo aquele que dela comer sofrerá por causa do seu pecado, porque profanou

cometerem, serão cortados dentre o seu povo.
30Portanto, guardareis o meu mandamento, para que não caiais em alguns destes abomináveis costumes, que antes de vós foram seguidos, e para que vos não contamineis com eles: eu sou Jeová.

Levítico 19

A repetição de diversas leis

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala a toda a congregação dos filhos de Israel e dize-lhes: Sereis santos; pois eu, Jeová, vosso Deus, sou santo.
3Temereis cada um a sua mãe e a seu pai e guardareis os meus sábados; eu sou Jeová, vosso Deus.
4Não vos volteis a ídolos, nem façais para vós deuses fundidos: eu sou Jeová, vosso Deus.
5Quando oferecerdes a Jeová um sacrifício de ofertas pacíficas, oferecê-lo-eis para que sejais aceitos.

6Comer-se-á no mesmo dia em que o oferecerdes, e no dia seguinte; se sobejar alguma coisa até ao terceiro dia, queimar-se-á com fogo.

7Se for comido ao terceiro dia, é uma abominação, e não será aceito;

8mas todo o que comer dele levará sobre si a sua iniquidade, porque profanou coisa

santa do SENHOR; por isso, será eliminado do seu povo.

9 Quando também segares a messe da tua terra, o canto do teu campo não segarás totalmente, nem as espigas caídas colherás da tua messe.

10 Não rebuscarás a tua vinha, nem colherás os bagos caídos da tua vinha; deixá-los-ás ao pobre e ao estrangeiro. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

11 Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cada um com o seu próximo;

12 nem jurareis falso pelo meu nome, pois profanaríeis o nome do vosso Deus. Eu sou o SENHOR.

13 Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás; a paga do jornaleiro não ficará contigo até pela manhã.

14 Não amaldiçoarás o surdo, nem porás tropeço diante do cego; mas temerás o teu Deus. Eu sou o SENHOR.

15 Não farás injustiça no juízo, nem favorecendo o pobre, nem comprazendo ao grande; com justiça julgarás o teu próximo.

16 Não andarás como mexeriqueiro entre o teu povo; não atentarás contra a vida do teu próximo. Eu sou o SENHOR.

17 Não aborrecerás teu irmão no teu íntimo; mas repreenderás o teu próximo e,

santidade do Senhor; por isso tal alma será extirpada do seu povo.

9 Quando também fizerdes a colheita da vossa terra, o canto do teu campo não segarás totalmente, nem as espigas caídas colherás da tua sega.

10 Semelhantemente não rabiscarás a tua vinha, nem colherás os bagos caídos da tua vinha; deixá-los-ás ao pobre e ao estrangeiro. Eu sou o Senhor vosso Deus.

11 Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cada um com o seu próximo;

12 Nem jurareis falso pelo meu nome, pois profanarás o nome do teu Deus. Eu sou o Senhor.

13 Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás; a paga do diarista não ficará contigo até pela manhã.

14 Não amaldiçoarás ao surdo, nem porás tropeço diante do cego; mas temerás o teu Deus. Eu sou o Senhor.

15 Não farás injustiça no juízo; não respeitarás o pobre, nem honrarás o poderoso; com justiça julgarás o teu próximo.

16 Não andarás como mexeriqueiro entre o teu povo; não te porás contra o sangue do teu próximo. Eu sou o Senhor.

17 Não odiarás a teu irmão no teu coração; não deixarás de repreender o teu próximo, e por causa dele não sofrerás pecado.

profanou o que é santo ao Senhor; por isso, será eliminado do meio do seu povo.

9“Quando você fizer a colheita da sua terra, deixe de colher nos cantos dos terrenos cultivados, e não ajunte as espigas que caírem da sua colheita.

10Não faça a segunda colheita da sua vinha, nem apanhe as uvas que caírem no chão. Elas são para o necessitado e para o estrangeiro. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

11“Não roube. “Não minta. “Não engane os outros.

12“Não jure falsamente pelo meu nome, profanando dessa maneira o nome do seu Deus. Eu sou o Senhor.

13“Não explore o seu próximo, nem roube dele. “Não fique até o dia seguinte com o salário de um trabalhador pago por dia de trabalho.

14“Não amaldiçoe o surdo nem faça tropeçar o cego, mas tema o seu Deus. Eu sou o Senhor.

15“Quando julgar alguma causa, não cometa injustiça; não favoreça o pobre, nem procure agradar os poderosos. Seja justo para com o seu próximo.

16“Não fique falando mal de todo mundo. “Não faça acusações falsas. Eu sou o Senhor.

17“Não guarde ódio no seu coração contra o seu irmão, mas repreenda-o com

uma coisa santa do Senhor; por isso, essa pessoa será eliminada do seu povo.

9 Quando fizerdes a colheita da tua terra, não colherás totalmente nos cantos do campo, nem recolherás as espigas caídas da tua colheita.

10Da mesma forma, não colherás a tua vinha até os últimos frutos, nem recolherás as uvas caídas da tua vinha; tu as deixarás para o pobre e para o estrangeiro. Eu sou o Senhor vosso Deus.

11 Não furtareis; não enganareis, nem mentireis uns aos outros;

12 não jurareis falso pelo meu nome, profanando o nome do vosso Deus. Eu sou o Senhor.

13 Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás; o pagamento do diarista não ficará contigo até a manhã seguinte.

14 Não amaldiçoarás o surdo, nem porás tropeço na frente do cego, mas temerás o teu Deus. Eu sou o Senhor.

15 Não farás injustiça em um julgamento; não favorecerás o pobre, nem honrarás o poderoso, mas julgarás o teu próximo com justiça.

16 Não divulgarás calúnias entre o teu povo nem conspirarás contra a vida do teu próximo. Eu sou o Senhor.

17 Não odiarás o teu irmão no coração. Não deixarás de repreender o teu próximo,

santa de Jeová. Essa alma será cortada do seu povo.

9 Quando segares as messes da tua terra, não segarás totalmente os cantos do teu campo, nem colherás o rabisco da tua sega.

10Não rabiscarás a tua vinha, nem colherás os bagos caídos da tua vinha; mas deixá-los-ás para o pobre e para o estrangeiro: eu sou Jeová, vosso Deus.

11 Não furtareis, nem enganareis, nem mentireis uns aos outros.

12Não jurareis falso pelo meu nome, de sorte que profaneis o nome de vosso Deus: eu sou Jeová.

13 Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás; a paga de um jornaleiro não ficará contigo até pela manhã.

14Não amaldiçoarás o surdo, nem porás tropeço diante do cego, mas temerás o teu Deus: eu sou Jeová.

15 Não farás injustiça no juízo; não terás respeito à pessoa do pobre, nem honrarás a pessoa do poderoso; mas com justiça julgarás o teu próximo.

16Não andarás como mexeriqueiro entre o teu povo, nem conspirarás contra o sangue do teu próximo: eu sou Jeová.

17Não aborrecerás a teu irmão no teu coração; não deixarás de repreender o teu

por causa dele, não levarás sobre ti pecado.
18 Não te vingarás, nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o SENHOR.
19 Guardarás os meus estatutos; não permitirás que os teus animais se ajuntem com os de espécie diversa; no teu campo, não semearás semente de duas espécies; nem usarás roupa de dois estofos misturados.
20 Se alguém se deitar com uma mulher, se for escrava desposada com outro homem e não for resgatada, nem se lhe houver dado liberdade, então, serão açoitados; não serão mortos, pois não foi libertada.

21 O homem, como oferta pela sua culpa, trará um carneiro ao SENHOR, à porta da tenda da congregação.

22 Com o carneiro da oferta pela culpa, o sacerdote fará expiação, por ele, perante o SENHOR, pelo pecado que cometeu, e ser-lhe-á perdoado o pecado que cometeu.

23 Quando entrardes na terra e plantardes toda sorte de árvore de comer, ser-vos-á vedado o seu fruto; três anos vos será vedado; dele não se comerá.

18 Não te vingarás nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor.
19 Guardarás os meus estatutos; não permitirás que se ajuntem misturadamente os teus animais de diferentes espécies; no teu campo não semearás sementes diversas, e não vestirás roupa de diversos estofos misturados.
20 E, quando um homem se deitar com uma mulher que for serva desposada com outro homem, e não for resgatada nem se lhe houver dado liberdade, então serão açoitados; não morrerão, pois ela não foi libertada.

21 E, por expiação da sua culpa, trará ao Senhor, à porta da tenda da congregação, um carneiro da expiação,

22 E, com o carneiro da expiação da culpa, o sacerdote fará propiciação por ele perante o Senhor, pelo pecado que cometeu; e este lhe será perdoado.

23 E, quando tiverdes entrado na terra, e plantardes toda a árvore de comer, ser-vos-á incircunciso o seu fruto; três anos vos será incircunciso; dele não se comerá.

franqueza, para que, por causa dele, você não cometa um pecado.
18“Não procure a vingança, nem guarde rancor contra alguém do seu povo. Ame o seu próximo como a si mesmo. Eu sou o Senhor!

19“Obedeça às minhas leis. “Não cruze animais de espécies diferentes. “Não semeie sementes de duas espécies diferentes nas suas terras. “Não use roupa feita com vários tipos de tecido.

20“Se um homem tiver relações sexuais com uma escrava, noiva de outro homem, que não tenha sido resgatada, nem colocada em liberdade, ambos serão castigados, mas não serão mortos, porque ela não é livre, é escrava.

21Mas o homem que pecou terá de trazer um carneiro como oferta ao Senhor pela culpa à entrada do Tabernáculo.

22O sacerdote oferecerá o carneiro da oferta pela culpa a Deus e assim obterá o perdão dos pecados perante o Senhor; assim, o pecado que ele cometeu será perdoado.
23“Quando vocês entrarem na Terra Prometida e plantarem árvores frutíferas de toda espécie, não comam do fruto delas nos três primeiros anos de produção. As frutas produzidas dentro desse prazo são impuras.

para que não sofras por causa do pecado dele.
18 Não te vingarás nem guardarás ódio contra gente do teu povo; pelo contrário, amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor.

19 Guardareis as minhas leis. Não permitirás que o teu gado se cruze com o de espécie diferente. Não semearás sementes diferentes no teu campo nem vestirás roupa feita de tecidos diferentes.

20 E, quando um homem se deitar com uma mulher escrava, comprometida com outro homem, mas ainda não resgatada nem liberta, ambos serão açoitados; não serão mortos, pois ela não era livre.

21como oferta pela culpa, o homem levará um carneiro ao Senhor, à entrada da tenda da revelação, para expiação da sua culpa;

22com o carneiro da oferta pela culpa, o sacerdote fará expiação por ele diante do Senhor, pelo pecado que cometeu; e este lhe será perdoado.

23 Quando tiverdes entrado na terra e plantardes qualquer tipo de árvore para comer seu fruto, considerareis proibido esse fruto; durante três anos será proibido; não o comereis.

próximo e não levarás sobre ti pecado por causa dele.
18Não te vingarás nem guardarás ira contra os filhos do teu povo, mas amarás o teu próximo como a ti mesmo: eu sou Jeová.
19Guardarás os meus estatutos. Não permitirás que os teus animais se ajuntem com os de espécie diversa; não semearás o teu campo com diversa semente; nem vestirás vestido de dois estofos misturados.

20Se alguém se deitar com uma mulher escrava, desposada com um homem, e que não for resgatada, nem posta em liberdade, serão ambos açoitados; não os farão morrer, porque ela não era livre.

21O homem trará a sua oferta pela culpa a Jeová, até a entrada da tenda da revelação, a saber, um carneiro para oferta pela culpa.
22Com o carneiro da oferta pela culpa, fará o sacerdote expiação por ele diante de Jeová, por causa do pecado que cometeu; e ser-lhe-á perdoado o pecado que cometeu.

23Quando entrardes na terra e tiverdes plantado toda sorte de árvores para delas comerdes, tereis o seu fruto como incircuncisão; por três anos vos será como incircunciso; não se comerá.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
24 Porém, no quarto ano, todo o seu fruto será santo, será oferta de louvores ao SENHOR.	24 Porém no quarto ano todo o seu fruto será santo para dar louvores ao Senhor.	24A produção do quarto ano será dedicada ao Senhor; será uma oferta de louvor ao Senhor.	24 Mas no quarto ano todo o seu fruto será consagrado como oferta de louvor ao Senhor.	24No quarto ano, porém, todo o seu fruto será santo, ações de graças a Jeová.
25 No quinto ano, comereis fruto dela para que vos faça aumentar a sua produção. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.	25 E no quinto ano comereis o seu fruto, para que vos faça aumentar a sua produção. Eu sou o Senhor vosso Deus.	25Somente no quinto ano vocês poderão comer as frutas dessas árvores. Farei aumentar a sua produção. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.	25Comereis o seu fruto a partir do quinto ano, para que elas produzam ainda mais. Eu sou o Senhor vosso Deus.	25No quinto ano, comereis o seu fruto, para que vos produza a sua carga: eu sou Jeová, vosso Deus.
26 Não comereis coisa alguma com sangue; não agourareis, nem adivinhareis.	26 Não comereis coisa alguma com o sangue; não agourareis nem adivinhareis.	26“Não comam coisa alguma com sangue. “Não pratiquem adivinhação nem feitiçaria.	26 Não comereis nada com sangue. Não praticareis encantamentos nem adivinhação.	26Não comereis coisa alguma com sangue; nem usareis de encantamentos, nem de agouros.
27 Não cortareis o cabelo em redondo, nem danificareis as extremidades da barba.	27 Não cortareis o cabelo, arredondando os cantos da vossa cabeça, nem danificareis as extremidades da tua barba.	27“Não façam o corte arredondado do cabelo, nem aparem as pontas da barba.	27 Não cortareis o cabelo nas laterais da cabeça, nem apararеis as pontas da barba.	27Não cortareis os cabelos em redondo, nem destruireis os cantos da barba.
28 Pelos mortos não ferireis a vossa carne; nem fareis marca nenhuma sobre vós. Eu sou o SENHOR.	28 Pelos mortos não dareis golpes na vossa carne; nem fareis marca alguma sobre vós. Eu sou o Senhor.	28“Não façam cortes no corpo por causa dos mortos, nem marca alguma no corpo. Eu sou o Senhor.	28 Não cortareis o corpo por causa dos mortos, nem fareis marca na pele. Eu sou o Senhor.	28Pelos mortos não fareis incisões em vossa carne, nem no vosso corpo imprimireis marca alguma: eu sou Jeová.
29 Não contaminarás a tua filha, fazendo-a prostituir-se; para que a terra não se prostitua, nem se encha de maldade.	29 Não contaminarás a tua filha, fazendo-a prostituir-se; para que a terra não se prostitua, nem se encha de maldade.	29“Não desonre a sua filha, entregando-a à prostituição, para que a terra não se contamine, nem se encha de maldade.	29 Não desonrarás tua filha, fazendo-a prostituir-se, para que a terra não se prostitua e não se encha de depravação.	29 Não profanarás tua filha, fazendo-a prostituta; para que a terra não seja entregue à fornicação e não se encha de maldade.
30 Guardareis os meus sábados e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o SENHOR.	30 Guardareis os meus sábados, e o meu santuário reverenciareis. Eu sou o Senhor.	30“Guardem os meus sábados e reverenciem o meu Tabernáculo. Eu sou o Senhor.	30 Guardareis os meus sábados e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o Senhor.	30Guardareis os meus sábados e reverenciareis o meu santuário: eu sou Jeová.
31 Não vos voltareis para os necromantes, nem para os adivinhos; não os procureis para serdes contaminados por eles. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.	31 Não vos virareis para os adivinhadores e encantadores; não os busqueis, contaminando-vos com eles. Eu sou o Senhor vosso Deus.	31“Não se tornem impuros procurando os que consultam os mortos, nem os que procuram adivinhar o futuro, pois vocês serão contaminados por eles. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.	31 Não procurareis os que consultam os mortos nem os feiticeiros. Não os consulteis, para não serdes contaminados por eles. Eu sou o Senhor vosso Deus.	31 Não vos voltareis para os que consultam os mortos, nem para os feiticeiros; não os busqueis, para serdes contaminados por eles: eu sou Jeová, vosso Deus.
32 Diante das cãs te levantarás, e honrarás a presença do ancião, e temerás o teu Deus. Eu sou o SENHOR.	32 Diante das cãs te levantarás, e honrarás a face do ancião; e temerás o teu Deus. Eu sou o Senhor.	32“Levantem-se na presença de pessoas idosas, e deem a devida honra aos anciãos; temam o seu Deus. Eu sou o Senhor.	32 Levanta-te diante dos idosos, honra a pessoa do ancião e teme o teu Deus. Eu sou o Senhor.	32 Diante das cãs te levantarás, honrarás a face do ancião, e temerás o teu Deus: eu sou Jeová.
33 Se o estrangeiro peregrinar na vossa terra, não o oprimireis.	33 E quando o estrangeiro peregrinar convosco na vossa terra, não o oprimireis.	33“Não explorem os estrangeiros que vivem na terra de vocês.	33 Quando um estrangeiro viver por um tempo na vossa terra, não o maltratareis.	33 Se um estrangeiro peregrinar convosco na vossa terra, não lhe fareis mal.

34 Como o natural, será entre vós o estrangeiro que peregrina convosco; amá-lo-eis como a vós mesmos, pois estrangeiros fostes na terra do Egito. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

Pesos e medidas justos
Deuteronômio 25.13-16

35 Não cometereis injustiça no juízo, nem na vara, nem no peso, nem na medida.

36 Balanças justas, pesos justos, efa justo e justo him tereis. Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito.

37 Guardareis todos os meus estatutos e todos os meus juízos e os cumprireis. Eu sou o SENHOR.

Levítico 20

As penas de diversos crimes

1 Disse mais o SENHOR a Moisés:

2 Também dirás aos filhos de Israel: Qualquer dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, que der de seus filhos a Moloque será morto; o povo da terra o apedrejará.

3 Voltar-me-ei contra esse homem, e o eliminarei do meio do seu povo, porquanto deu de seus filhos a Moloque, contaminando, assim, o meu santuário e profanando o meu santo nome.

34 Como um natural entre vós será o estrangeiro que peregrina convosco; amá-lo-ás como a ti mesmo, pois estrangeiros fostes na terra do Egito. Eu sou o Senhor vosso Deus.

35 Não cometereis injustiça no juízo, nem na vara, nem no peso, nem na medida.

36 Balanças justas, pesos justos, efa justo, e justo him tereis. Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito.

37 Por isso guardareis todos os meus estatutos, e todos os meus juízos, e os cumprireis. Eu sou o Senhor.

Levítico 20

1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Também dirás aos filhos de Israel: Qualquer que, dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, der da sua descendência a Moloque, certamente morrerá; o povo da terra o apedrejará.

3 E eu porei a minha face contra esse homem, e o extirparei do meio do seu povo, porquanto deu da sua descendência a Moloque, para contaminar o meu santuário e profanar o meu santo nome.

34Eles devem ser tratados como se fossem naturais do povo de Israel. Amem os estrangeiros como a vocês mesmos. Lembrem-se que vocês também foram estrangeiros na terra do Egito. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

35“Não julguem de maneira desonesta, usando medidas falsas de comprimento, peso ou quantidade.
36Usem balanças justas, pesos e medidas exatas, tanto para cereais quanto para líquidos. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês, que tirei vocês da terra do Egito.
37“Obedeçam rigorosamente às minhas leis e mandamentos e pratiquem-nos. Eu sou o Senhor”.

Levítico 20

1Disse o Senhor a Moisés:

2“Diga aos israelitas: Qualquer israelita ou estrangeiro que vive no meio do meu povo que sacrificar um dos seus filhos a Moloque terá de ser morto. Será apedrejado pelos líderes do povo.

3Eu mesmo me voltarei contra aquele homem e farei que seja eliminado do meio do seu povo; pois deu o seu filho a Moloque. Com isso ele contaminou o meu Tabernáculo, profanando o meu santo nome.

34 O estrangeiro que viver entre vós será como um natural da terra. Devereis amá-lo como a vós mesmos, pois fostes estrangeiros na terra do Egito. Eu sou o Senhor vosso Deus.

35 Não cometereis injustiça ao julgar medidas de comprimento, de peso ou de capacidade.
36 Tereis balanças justas, pesos justos, efa justo e him justo. Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito.
37Guardareis todos os meus estatutos e todas as minhas leis, e os cumprireis. Eu sou o Senhor.

Levítico 20

A punição para diversos crimes

1 O Senhor disse mais a Moisés:

2 Também dirás aos israelitas: Todo israelita, ou estrangeiro que vive em Israel, que der um de seus filhos a Moloque, certamente será morto; o povo o apedrejará.

3 Voltarei o meu rosto contra esse homem e o eliminarei do meio do seu povo, porque deu um de seus filhos a Moloque, contaminando meu santuário e profanando meu santo nome.

34Como o natural entre vós será o estrangeiro que peregrina convosco, e amá-lo-ás como a ti mesmo, porque fostes estrangeiros na terra do Egito: eu sou Jeová, vosso Deus.

35 Não fareis injustiça no juízo, nem na vara, nem no peso, nem na medida.

36Balanças justas, pesos justos, efa justo e justo him tereis: eu sou Jeová, vosso Deus, que vos trouxe da terra do Egito.

37Observareis todos os meus estatutos e todos os meus juízos e os cumprireis: eu sou Jeová.

Levítico 20

Proibição do culto a Moloque e de outros pecados

1Disse Jeová a Moisés:

2Também dirás aos filhos de Israel: Qualquer dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinarem em Israel, que der de seus filhos a Moloque certamente será morto; o povo da terra o apedrejará.

3Eu porei o meu rosto contra esse homem, e o cortarei dentre o seu povo; porque deu de seus filhos a Moloque, para contaminar o meu santuário e para profanar o meu santo nome.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 Se o povo da terra fechar os olhos para não ver esse homem, quando der de seus filhos a Moloque, e o não matar,	4 E, se o povo da terra de alguma maneira esconder os seus olhos daquele homem, quando der, da sua descendência a Moloque, para não o matar,	4Se os líderes do povo deliberadamente fecharem os olhos quando um homem entregar um dos seus filhos a Moloque e deixar que continue vivendo,	4 E, se o povo, de alguma maneira, fechar os olhos para o ato desse homem, quando der um de seus filhos a Moloque, e não o matar,	4Se o povo da terra fechar os olhos para não ver esse homem, quando der de seus filhos a Moloque, e não o fizer morrer,
5 então, eu me voltarei contra esse homem e contra a sua família e o eliminarei do meio do seu povo, com todos os que após ele se prostituem com Moloque.	5 Então eu porei a minha face contra aquele homem, e contra a sua família, e o extirparei do meio do seu povo, bem como a todos que forem após ele, prostituindo-se com Moloque.	5eu mesmo me voltarei contra ele e contra a sua família, e eliminarei aquele homem e todos os que me deixaram e seguiram Moloque.	5 voltarei o meu rosto contra esse homem e contra sua família, e o eliminarei do meio do seu povo, bem como a todos que o imitarem, prostituindo-se com Moloque.	5eu porei o meu rosto contra esse homem e contra a sua família, do seu povo o cortarei a ele e a todos os que após ele idolatrarem a Moloque.
6 Quando alguém se virar para os necromantes e feiticeiros, para se prostituir com eles, eu me voltarei contra ele e o eliminarei do meio do seu povo.	6 Quando alguém se virar para os adivinhadores e encantadores, para se prostituir com eles, eu porei a minha face contra ele, e o extirparei do meio do seu povo.	6“Voltarei o meu rosto contra quem consultar necromantes e contra aquele que consultar adivinhos para segui-los. Eu o eliminarei do meio do seu povo.	6 E voltarei o meu rosto contra aquele que procurar os que consultam os mortos e os feiticeiros, prostituindo-se com eles, e o eliminarei do meio do seu povo.	6O homem que se voltar para os necromantes e os feiticeiros, para idolatrar com eles, contra esse homem porei o meu rosto e o cortarei dentre o seu povo.
7 Portanto, santificai-vos e sede santos, pois eu sou o SENHOR, vosso Deus.	7 Portanto santificai-vos, e sede santos, pois eu sou o Senhor vosso Deus.	7“Portanto, consagrem as suas vidas e sejam santos, porque eu sou o Senhor, o Deus de vocês.	7 Portanto, santificai-vos e sede santos, pois eu sou o Senhor vosso Deus.	7Santificai-vos e sede santos; pois eu sou Jeová, vosso Deus.
8 Guardai os meus estatutos e cumpri-os. Eu sou o SENHOR, que vos santifico.	8 E guardai os meus estatutos, e cumpri-os. Eu sou o Senhor que vos santifica.	8Obedeçam a todos os mandamentos e pratiquem-nos. Eu sou o Senhor que os santifica.	8 Guardai e cumpri os meus estatutos. Eu sou o Senhor, que vos santifico.	8Guardareis os meus estatutos, e os cumprireis: eu sou Jeová, que vos santifico.
9 Se um homem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, será morto; amaldiçoou a seu pai ou a sua mãe; o seu sangue cairá sobre ele.	9 Quando um homem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, certamente morrerá; amaldiçoou a seu pai ou a sua mãe; o seu sangue será sobre ele.	9“Se alguém amaldiçoar seu pai ou sua mãe será condenado à morte. Essa pessoa é responsável pela sua própria morte, pois amaldiçoou o pai ou a mãe.	9 Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe certamente será morto; amaldiçoou seu pai ou sua mãe; será culpado da própria morte.	9Quem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe certamente será morto. Amaldiçoou a seu pai ou a sua mãe; o seu sangue recairá sobre ele.
10 Se um homem adulterar com a mulher do seu próximo, será morto o adúltero e a adúltera.	10 Também o homem que adulterar com a mulher de outro, havendo adulterado com a mulher do seu próximo, certamente morrerá o adúltero e a adúltera.	10“Se um homem cometer adultério com a mulher do seu próximo, o adúltero e a adúltera serão mortos.	10 O homem que adulterar com a mulher de outro, sim, que adulterar com a mulher do próximo, certamente será morto, tanto o adúltero como a adúltera.	10 Se um homem cometer adultério com mulher casada, isto é, se cometer adultério com a mulher do seu próximo, certamente serão mortos o adúltero e a adúltera.
11 O homem que se deitar com a mulher de seu pai terá descoberto a nudez de seu pai; ambos serão mortos; o seu sangue cairá sobre eles.	11 E o homem que se deitar com a mulher de seu pai descobriu a nudez de seu pai; ambos certamente morrerão; o seu sangue será sobre eles.	11“Se um homem tiver relações sexuais com a mulher de seu pai, estará desonrando o seu próprio pai. Os dois adúlteros — o homem e a mulher do seu pai — serão mortos.	11 O homem que se deitar com a mulher de seu pai terá desonrado seu pai; os dois adúlteros certamente serão mortos; serão culpados da própria morte.	11Se um homem se deitar com a mulher de seu pai, terá descoberto a nudez de seu pai; ambos certamente serão mortos; o seu sangue recairá sobre eles.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Se um homem se deitar com a nora, ambos serão mortos; fizeram confusão; o seu sangue cairá sobre eles.

13 Se também um homem se deitar com outro homem, como se fosse mulher, ambos praticaram coisa abominável; serão mortos; o seu sangue cairá sobre eles.

14 Se um homem tomar uma mulher e sua mãe, maldade é; a ele e a elas queimarão, para que não haja maldade no meio de vós.

15 Se também um homem se ajuntar com um animal, será morto; e matarás o animal.

16 Se uma mulher se achegar a algum animal e se ajuntar com ele, matarás tanto a mulher como o animal; o seu sangue cairá sobre eles.

17 Se um homem tomar a sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua mãe, e vir a nudez dela, e ela vir a dele, torpeza é; portanto, serão eliminados na presença dos filhos do seu povo; descobriu a nudez de sua irmã; levará sobre si a sua iniqüidade.

18 Se um homem se deitar com mulher no tempo da enfermidade dela e lhe descobrir a nudez, descobrindo a sua fonte, e ela

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 Semelhantemente, quando um homem se deitar com a sua nora, ambos certamente morrerão; fizeram confusão; o seu sangue será sobre eles.

13 Quando também um homem se deitar com outro homem, como com mulher, ambos fizeram abominação; certamente morrerão; o seu sangue será sobre eles.

14 E, quando um homem tomar uma mulher e a sua mãe, maldade é; a ele e a elas queimarão com fogo, para que não haja maldade no meio de vós.

15 Quando também um homem se deitar com um animal, certamente morrerá; e matareis o animal.

16 Também a mulher que se chegar a algum animal, para ajuntar-se com ele, aquela mulher matarás bem assim como o animal; certamente morrerão; o seu sangue será sobre eles.

17 E, quando um homem tomar a sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe, e vir a nudez dela, e ela a sua, torpeza é; portanto serão extirpados aos olhos dos filhos do seu povo; descobriu a nudez de sua irmã, levará sobre si a sua iniqüidade.

18 E, quando um homem se deitar com uma mulher no tempo da sua enfermidade, e descobrir a sua nudez, descobrindo a sua fonte, e ela descobrir a

NOVA BÍBLIA VIVA

12“Se um homem tiver relações sexuais com a sua nora, ambos terão de ser mortos. Cometeram depravação; eles são responsáveis pela sua própria morte.

13“Se um homem tiver relações sexuais com outro homem como quem se deita com uma mulher, ambos terão de ser mortos por causa do ato imoral; eles são responsáveis pela sua própria morte.

14“Se um homem tiver relações sexuais com uma mulher e com a mãe dela, comete um ato perverso. O homem e as duas mulheres terão de morrer queimados, para acabar com essa maldade entre vocês.

15“Se um homem tiver relações sexuais com um animal, os dois serão mortos.

16“Se uma mulher tiver relações sexuais com algum animal, ambos serão mortos; eles são responsáveis pela sua própria morte.

17“Se um homem tomar por mulher sua irmã, filha de seu pai ou de sua mãe, e tiver relações sexuais com ela, pratica uma coisa muito vergonhosa. Eles serão eliminados na presença do povo de Israel. Esse homem desonrou sua irmã e sofrerá o castigo da sua maldade.

18“Se um homem tiver relações sexuais com uma mulher durante o seu período menstrual, ambos serão expulsos do meio

ALMEIDA SÉCULO 21

12Se um homem se deitar com sua nora, ambos certamente serão mortos; cometeram uma perversão; serão culpados da própria morte.

13 Se um homem se deitar com outro homem, como se fosse com mulher, os dois terão praticado uma abominação; certamente serão mortos; serão culpados da própria morte.

14 Se um homem tomar uma mulher e a mãe dela, é depravação. Tanto ele quanto elas serão queimados no fogo, para que não haja depravação no meio de vós.

15 Se um homem deitar-se com um animal, certamente será morto; também matareis o animal.

16 Se uma mulher aproximar-se de algum animal, para deitar-se com ele, matarás a mulher e o animal; certamente serão mortos; serão culpados da própria morte.

17 Se um homem tomar sua irmã, por parte de pai, ou por parte de mãe, e vir a sua nudez, isto é vergonhoso. Portanto, serão eliminados do seu povo. Ele terá descoberto a nudez de sua irmã, e sofrerá por causa do seu pecado.

18 Se um homem se deitar com uma mulher e descobrir a nudez dela no tempo da sua menstruação, expondo a fonte do

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12Se um homem se deitar com a sua nora, ambos certamente serão mortos; cometeram uma confusão; o seu sangue recairá sobre eles.

13Se um homem se deitar com outro homem, como se faz com uma mulher, ambos terão praticado uma abominação; certamente serão mortos, e o seu sangue recairá sobre eles.

14Se um homem tomar uma mulher e a mãe dela, maldade é: serão queimados com o fogo, tanto ele como elas, para que não haja maldade no meio de vós.

15Se um homem se ajuntar com um animal, certamente será morto; também matareis o animal.

16Se uma mulher se chegar a um animal e se ajuntar com ele, matarás a mulher e bem assim o animal; certamente serão mortos, e o seu sangue recairá sobre eles.

Leis contra a incontinência

17 Se um homem tomar sua irmã, por parte de pai ou por parte de mãe, e vir a nudez dela, e ela vir a nudez dele, é uma coisa vergonhosa. Serão exterminados à vista dos filhos do seu povo; descobriu a nudez de sua irmã; ele levará sobre si a sua iniquidade.

18Se um homem se deitar com uma mulher no tempo da enfermidade dela e descobrir a sua nudez, ele desnudou a fonte dela, e ela descobriu a fonte de seu

descobrir a fonte do seu sangue, ambos serão eliminados do meio do seu povo.

19 Também a nudez da irmã de tua mãe ou da irmã de teu pai não descobrirás; porquanto descobriu a nudez da sua parenta, sobre si levarão a sua iniqüidade.

20 Também se um homem se deitar com a sua tia, descobriu a nudez de seu tio; seu pecado sobre si levarão; morrerão sem filhos.

21 Se um homem tomar a mulher de seu irmão, imundícia é; descobriu a nudez de seu irmão; ficarão sem filhos.

22 Guardai, pois, todos os meus estatutos e todos os meus juízos e cumpri-os, para que vos não vomite a terra para a qual vos levo para habitardes nela.
23 Não andeis nos costumes da gente que eu lanço de diante de vós, porque fizeram todas estas coisas; por isso, me aborreci deles.
24 Mas a vós outros vos tenho dito: em herança possuireis a sua terra, e eu vo-la darei para a possuirdes, terra que mana leite e mel. Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos separei dos povos.

25 Fareis, pois, distinção entre os animais limpos e os imundos e entre as aves imundas e as limpas; não vos façais abomináveis por causa dos animais, ou das aves, ou de tudo o que se arrasta sobre

fonte do seu sangue, ambos serão extirpados do meio do seu povo.

19 Também a nudez da irmã de tua mãe, ou da irmã de teu pai não descobrirás; porquanto descobriu a sua parenta, sobre si levarão a sua iniqüidade.

20 Quando também um homem se deitar com a sua tia descobriu a nudez de seu tio; seu pecado sobre si levarão; sem filhos morrerão.

21 E quando um homem tomar a mulher de seu irmão, imundícia é; a nudez de seu irmão descobriu; sem filhos ficarão.

22 Guardai, pois, todos os meus estatutos, e todos os meus juízos, e cumpri-os, para que não vos vomite a terra, para a qual eu vos levo para habitar nela.
23 E não andeis nos costumes das nações que eu expulso de diante de vós, porque fizeram todas estas coisas; portanto fui enfadado deles.
24 E a vós vos tenho dito: Em herança possuireis a sua terra, e eu a darei a vós, para a possuirdes, terra que mana leite e mel. Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos separei dos povos.

25 Fareis, pois, diferença entre os animais limpos e imundos, e entre as aves imundas e as limpas; e as vossas almas não fareis abomináveis por causa dos animais, ou das aves, ou de tudo o que se arrasta sobre

do seu povo. Os dois se tornaram impuros, porque quebraram as leis da pureza.
19“Não tenha relações sexuais com a irmã de sua mãe, nem com a irmã de seu pai, pois são parentes próximos; pois quem se envolver com uma parenta próxima sofrerá o castigo da sua transgressão.
20“Se um homem tiver relações sexuais com a mulher do seu tio, está desonrando seu tio. Eles não escaparão das consequências do seu pecado; morrerão sem filhos.

21“Se um homem tomar para si a mulher do seu irmão, ficarão sem filhos.

22“Israelitas! Obedeçam fielmente às minhas leis e mandamentos, para que a terra que vai ser de vocês não os vomite.

23Não sigam os costumes dos povos que estou expulsando de diante de vocês. Porque é por causa desses costumes que fiquei irado com eles.

24Quanto a vocês, prometi que haveriam de herdar a terra deles, terra que jorra leite e mel. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês, que os separei dos outros povos.

25“Portanto, façam separação entre animais e aves que permiti que sirvam de alimento para vocês, e os outros animais e aves impuros. Não se contaminem com animais e aves ou com qualquer criatura

seu sangue, ambos serão eliminados do meio do seu povo.

19Não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, ou da irmã de teu pai, pois isso será desonrar sua parente próxima; ambos sofrerão por causa do seu pecado.

20 Se um homem se deitar com sua tia, terá desonrado seu tio. Eles sofrerão por causa do seu pecado; morrerão sem filhos.

21 Se um homem tomar a mulher de seu irmão, é impureza; terá desonrado seu irmão; ficarão sem filhos.

22 Guardareis todos os meus estatutos e todas as minhas leis, e os cumprireis, a fim de que a terra para a qual vos levo para nela morardes não vos vomite.
23 E não imitareis os costumes dos povos que expulso da vossa presença, porque eles praticaram todas essas coisas, e tive repugnância deles.
24 Mas eu vos digo: Herdareis a terra deles. Eu a darei a vós como propriedade; uma terra que dá leite e mel. Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos separei dos outros povos.

25 Portanto, fareis separação entre animais puros e impuros, e entre aves puras e impuras. Não vos torneis uma abominação por causa de animais, ou de aves, ou de qualquer coisa que rasteja

sangue: ambos serão exterminados dentre o seu povo.

19Não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, nem da irmã de teu pai; porque isso será descobrir a nudez de tua parenta chegada: levarão sobre si a sua iniquidade.

20Se um homem se deitar com a mulher de seu tio, descobriu a nudez de seu tio; levarão sobre si o seu pecado; morrerão sem filhos.

21Se um homem tomar a mulher de seu irmão, é uma impureza; descobriu a nudez de seu irmão; eles não terão filhos.

Ordem para observar as leis da pureza

22Guardareis todos os meus estatutos e todos os meus juízos e os cumprireis, para que não vos vomite a terra na qual vos hei de introduzir para nela morardes.
23Não andareis nos costumes da nação que eu hei de expulsar de diante de vós, porque fizeram todas estas coisas e, por isso, os aborreci.
24Mas a vós vos tenho dito: Herdareis a sua terra, e eu vo-la darei para a possuirdes, uma terra que mana leite e mel. Eu sou Jeová, que vos separei dos povos.
25Fareis separação entre os animais limpos e imundos; e não fareis as vossas almas abomináveis por causa de animais, ou de aves, ou de tudo de que está cheia a terra, as quais coisas apartei de vós como imundas.

a terra, as quais coisas apartei de vós, para tê-las por imundas.
26 Ser-me-eis santos, porque eu, o SENHOR, sou santo e separei-vos dos povos, para serdes meus.

27 O homem ou mulher que sejam necromantes ou sejam feiticeiros serão mortos; serão apedrejados; o seu sangue cairá sobre eles.

Levítico 21

Leis para os sacerdotes

1 Disse o SENHOR a Moisés: Fala aos sacerdotes, filhos de Arão, e dize-lhes: O sacerdote não se contaminará por causa de um morto entre o seu povo,

2 salvo por seu parente mais chegado: por sua mãe, e por seu pai, e por seu filho, e por sua filha, e por seu irmão;
3 e também por sua irmã virgem, chegada a ele, que ainda não teve marido, pode contaminar-se.
4 Ele, sendo homem principal entre o seu povo, não se contaminará, pois que se profanaria.
5 Não farão calva na sua cabeça e não cortarão as extremidades da barba, nem ferirão a sua carne.

6 Santos serão a seu Deus e não profanarão o nome do seu Deus, porque oferecem as ofertas queimadas do SENHOR, o pão de seu Deus; portanto, serão santos.

a terra; as quais coisas apartei de vós, para tê-las por imundas.
26 E ser-me-eis santos, porque eu, o Senhor, sou santo, e vos separei dos povos, para serdes meus.
27 Quando, pois, algum homem ou mulher em si tiver um espírito de necromancia ou espírito de adivinhação, certamente morrerá; serão apedrejados; o seu sangue será sobre eles.

Levítico 21

1 Depois disse o SENHOR a Moisés: Fala aos sacerdotes, filhos de Arão, e dize-lhes: O sacerdote não se contaminará por causa de um morto entre o seu povo,

2 Salvo por seu parente mais chegado: por sua mãe, e por seu pai, e por seu filho, e por sua filha, e por seu irmão.
3 E por sua irmã virgem, chegada a ele, que ainda não teve marido; por ela também se contaminará.

4 Ele sendo principal entre o seu povo, não se contaminará, pois que se profanaria.

5 Não farão calva na sua cabeça, e não raparão as extremidades da sua barba, nem darão golpes na sua carne.

6 Santos serão a seu Deus, e não profanarão o nome do seu Deus, porque oferecem as ofertas queimadas do Senhor, e o pão do seu Deus; portanto serão santos.

que se arrasta pelo chão, os quais declarei impuros.
26Sejam santos para mim, porque eu, o Senhor, sou santo, e separei vocês dos outros povos para serem meus.
27"O homem e a mulher entre vocês que forem necromantes ou feiticeiros, terão de ser castigados com a morte. Serão apedrejados. Essas pessoas serão responsáveis pela sua própria morte".

Levítico 21

1Disse o Senhor a Moisés: "Diga o seguinte aos sacerdotes, os filhos de Arão: Que nenhum sacerdote fique impuro por tocar no corpo de alguém do seu povo que venha a morrer,
2salvo se o morto for um parente próximo, como a mãe ou o pai, o filho ou a filha, irmão
3ou irmã virgem por quem o sacerdote tenha ficado responsável. Com ela poderá contaminar-se.
4O sacerdote exerce funções importantes entre o povo. Por isso, não poderá tornar-se impuro ou profanar-se.
5Os sacerdotes não raparão a cabeça, nem apararão as pontas da barba, nem farão cortes no corpo.
6Eles serão santos ao seu Deus, e não profanarão o nome do seu Deus; pois são eles que apresentam as ofertas queimadas ao Senhor, ofertas de alimento do seu Deus. Para estas funções, eles têm de ser santos.

sobre a terra, as quais separei de vós por serem impuras.
26 Sereis santos para mim, porque eu, o Senhor, sou santo, e vos separei dos povos para serdes meus.

27 O homem ou mulher que consultar os mortos ou for feiticeiro certamente será morto. Serão apedrejados; serão culpados da própria morte.

Levítico 21

Leis acerca dos sacerdotes

1 Depois disso, o Senhor falou a Moisés: Dize aos sacerdotes, filhos de Arão: O sacerdote não poderá contaminar-se por causa de um morto entre o seu povo,

2exceto por um parente mais próximo, como sua mãe, seu pai, seu filho ou filha, seu irmão,
3ou por sua irmã virgem, que ainda não tem marido, que é parente próxima; por ela também pode contaminar-se.
4O sacerdote não se profanará contaminando-se, porque é homem importante entre o seu povo.
5 Os sacerdotes não poderão rapar a cabeça nem cortar as pontas da barba, nem fazer cortes no corpo.

6Serão santos para o seu Deus, cujo nome não profanarão; pois apresentam as ofertas queimadas ao Senhor, que são o pão do seu Deus; eles serão santos.

26Sereis para mim santos, porque eu, Jeová, sou santo e vos separei dos povos, para serdes meus.

27O homem (ou mulher) que for necromante ou feiticeiro certamente será morto; apedrejá-lo-ão, o seu sangue recairá sobre eles.

Levítico 21

Leis gerais para os sacerdotes

1Disse Jeová a Moisés: Fala aos sacerdotes, filhos de Arão, e dize-lhes: Nenhum sacerdote se contaminará por causa dum morto entre o seu povo,

2salvo por seus parentes mais chegados: por sua mãe, e por seu pai, e por seu filho, e por sua filha, e por seu irmão;
3por sua irmã virgem, que lhe é chegada, que ainda não teve marido, por ela pode contaminar-se.
4Ele, sendo homem principal entre o seu povo, não se contaminará, para se profanar.
5Não farão calva na cabeça, nem rasparão os cantos da barba, nem farão incisões na carne.

6Serão santos para seu Deus e não profanarão o nome de seu Deus. As ofertas queimadas de Jeová, o pão do seu Deus, eles as oferecem; portanto, serão santos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 Não tomarão mulher prostituta ou desonrada, nem tomarão mulher repudiada de seu marido, pois o sacerdote é santo a seu Deus.	7 Não tomarão mulher prostituta ou desonrada, nem tomarão mulher repudiada de seu marido; pois santo é a seu Deus.	7“Não poderão casar com uma prostituta ou mulher mundana, nem com uma mulher divorciada de seu marido, pois o sacerdote é santo ao seu Deus.	7 Não se casarão com prostituta nem com mulher desonrada, nem com mulher repudiada por seu marido, pois o sacerdote é consagrado ao seu Deus.	7Não tomarão mulher que seja prostituta ou profana; nem tomarão mulher divorciada de seu marido; pois o sacerdote é santo para o seu Deus.
8 Portanto, o consagrarás, porque oferece o pão do teu Deus. Ele vos será santo, pois eu, o SENHOR que vos santifico, sou santo.	8 Portanto o santificarás, porquanto oferece o pão do teu Deus; santo será para ti, pois eu, o Senhor que vos santifica, sou santo.	8O sacerdote deverá ser consagrado, porque apresenta o sacrifício ao seu Deus. Considerem-no santo, porque eu, o Senhor, que santifico vocês, sou santo.	8 Tu o considerarás santo, porque é ele que oferece o pão do teu Deus; pois eu, o Senhor, que vos santifico, sou santo.	8Portanto, o santificarás, porque oferece o pão do teu Deus. Ele vos será santo; pois eu, Jeová, que vos santifico, sou santo.
9 Se a filha de um sacerdote se desonra, prostituindo-se, profana a seu pai; será queimada.	9 E quando a filha de um sacerdote começar a prostituir-se, profana a seu pai; com fogo será queimada.	9“Se a filha de um sacerdote cair em prostituição, estará manchando a honra do seu pai, que é santo ao Senhor. Ela terá de morrer queimada.	9 E, se a filha de um sacerdote se profanar, tornando-se prostituta, profana seu pai; será queimada no fogo.	9Se a filha de um sacerdote se profanar, tornando-se prostituta, profana a seu pai: será queimada com fogo.
10 O sumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o óleo da unção, e que for consagrado para vestir as vestes sagradas, não desgrenhará os cabelos, nem rasgará as suas vestes.	10 E o sumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o azeite da unção, e que for consagrado para vestir as vestes, não descobrirá a sua cabeça nem rasgará as suas vestes;	10“O sumo sacerdote, aquele que entre seus irmãos for ungido com o óleo da unção especialmente derramado sobre sua cabeça, e que for consagrado para usar as roupas sagradas, não andará com o cabelo desalinhado, nem rasgará as roupas em sinal de luto.	10 Aquele que é sumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o óleo da unção, e consagrado para usar as vestes sagradas, não descobrirá a cabeça nem rasgará sua roupa;	10Aquele que é o sumo sacerdote entre os seus irmãos, sobre cuja cabeça é derramado o óleo da unção, e que é consagrado para se vestir das vestes sagradas, não descobrirá a cabeça, nem rasgará os seus vestidos;
11 Não se chegará a cadáver algum, nem se contaminará por causa de seu pai ou de sua mãe.	11 E não se chegará a cadáver algum, nem por causa de seu pai nem por sua mãe se contaminará;	11Ele não chegará perto de um cadáver, mesmo que seja o seu pai ou a sua mãe, para não se tornar impuro;	11 e não se aproximará de nenhum cadáver. Não se contaminará nem mesmo por causa de seu pai ou de sua mãe.	11não se chegará a cadáver algum, nem se contaminará por causa de seu pai, ou de sua mãe;
12 Não sairá do santuário, nem profanará o santuário do seu Deus, pois a consagração do óleo da unção do seu Deus está sobre ele. Eu sou o SENHOR.	12 Nem sairá do santuário, para que não profane o santuário do seu Deus, pois a coroa do azeite da unção do seu Deus está sobre ele. Eu sou o Senhor.	12e não poderá sair do santuário, nem profanará o Tabernáculo do seu Deus, pois a consagração do óleo da unção do seu Deus está sobre ele. Eu sou o Senhor.	12 Não sairá do santuário nem profanará o santuário do seu Deus, pois a coroa do óleo da unção do seu Deus está sobre ele. Eu sou o Senhor.	12não sairá do santuário, nem profanará o santuário do seu Deus; porque a coroa do óleo da unção de seu Deus está sobre ele: eu sou Jeová.
13 Ele tomará por mulher uma virgem.	13 E ele tomará por esposa uma mulher na sua virgindade.	13“O sacerdote deverá casar com uma virgem.	13 Ele tomará por esposa uma mulher virgem.	13Ele tomará por mulher uma virgem.
14 Viúva, ou repudiada, ou desonrada, ou prostituta, estas não tomará, mas virgem do seu povo tomará por mulher.	14 Viúva, ou repudiada ou desonrada ou prostituta, estas não tomará; mas virgem do seu povo tomará por mulher.	14Não poderá casar com uma viúva, nem com uma mulher mundana ou prostituta. Mas tomará uma mulher virgem do seu próprio povo.	14Não poderá se casar com viúva, divorciada, moça desonrada ou prostituta; ele se casará somente com uma virgem do seu povo.	14Viúva, ou divorciada, ou profana, que é prostituta, não tomará; mas tomará por mulher uma donzela do seu povo.
15 E não profanará a sua descendência entre o seu povo, porque eu sou o SENHOR, que o santifico.	15 E não profanará a sua descendência entre o seu povo; porque eu sou o Senhor que o santifico.	15Isso para que os seus descendentes não sejam profanados entre o seu povo. Eu sou	15 Assim não desonrará sua descendência entre o seu povo, porque eu sou o Senhor que o santifica.	15Ele não profanará a sua semente entre o povo, pois eu sou Jeová, que o santifico.

o Senhor, que separo vocês para serem santos”.

Qualificações necessárias ao sacerdócio

16 Disse mais o SENHOR a Moisés:

17 Fala a Arão, dizendo: Ninguém dos teus descendentes, nas suas gerações, em quem houver algum defeito se chegará para oferecer o pão do seu Deus.

18 Pois nenhum homem em quem houver defeito se chegará: como homem cego, ou coxo, ou de rosto mutilado, ou desproporcionado,

19 ou homem que tiver o pé quebrado ou mão quebrada,

20 ou corcovado, ou anão, ou que tiver belida no olho, ou sarna, ou impigens, ou que tiver testículo quebrado.

21 Nenhum homem da descendência de Arão, o sacerdote, em quem houver algum defeito se chegará para oferecer as ofertas queimadas do SENHOR; ele tem defeito; não se chegará para oferecer o pão do seu Deus.

22 Comerá o pão do seu Deus, tanto do santíssimo como do santo.

23 Porém até ao véu não entrará, nem se chegará ao altar, porque tem defeito, para que não profane os meus santuários, porque eu sou o SENHOR, que os santifico.

16 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

17 Fala a Arão, dizendo: Ninguém da tua descendência, nas suas gerações, em que houver algum defeito, se chegará a oferecer o pão do seu Deus.

18 Pois nenhum homem em quem houver alguma deformidade se chegará; como homem cego, ou coxo, ou de nariz chato, ou de membros demasiadamente compridos,

19 Ou homem que tiver quebrado o pé, ou a mão quebrada,

20 Ou corcunda, ou anão, ou que tiver defeito no olho, ou sarna, ou impigem, ou que tiver testículo mutilado.

21 Nenhum homem da descendência de Arão, o sacerdote, em quem houver alguma deformidade, se chegará para oferecer as ofertas queimadas do Senhor; defeito nele há; não se chegará para oferecer o pão do seu Deus.

22 Ele comerá do pão do seu Deus, tanto do santíssimo como do santo.

23 Porém até ao véu não entrará, nem se chegará ao altar, porquanto defeito há nele, para que não profane os meus santuários; porque eu sou o Senhor que os santifico.

16Disse ainda o Senhor a Moisés:

17“Diga a Arão: Nenhum dos seus descendentes, por todas as gerações, que tiver algum defeito físico poderá aproximar-se para apresentar as ofertas de alimento do seu Deus.

18Nenhum homem que tenha algum defeito poderá oferecer sacrifícios a mim: ninguém que seja cego, ou aleijado, ou tiver o rosto deformado, ou tiver o corpo deformado;

19ninguém que tenha o pé ou a mão quebrados,

20ou que seja corcunda, ou anão, ou que tenha doença nos olhos, ou que sofra de sarna, ou outra doença de pele, ou que tenha os testículos defeituosos.

21Nenhum descendente do sacerdote de Arão que tenha qualquer defeito poderá aproximar-se para apresentar ofertas queimadas ao Senhor; ele tem defeito e não poderá oferecer as ofertas de alimento ao seu Deus.

22Ele poderá comer das ofertas do seu Deus, tanto das ofertas santas como das mais santas;

23mas, por causa do seu defeito, não poderá se aproximar do véu nem do altar, para que não profane o meu santuário. Eu sou o Senhor que santifica vocês para que sejam santos”.

16 O Senhor disse a Moisés:

17 Fala a Arão: Nenhum dos teus descendentes que tenha um defeito físico se aproximará para oferecer o pão do seu Deus, em todas as suas gerações.

18Nenhum homem que tenha algum defeito poderá se aproximar: nenhum cego, ou aleijado, ou desfigurado, ou de braços ou pernas desproporcionais,

19ou homem que tenha o pé quebrado, ou a mão quebrada,

20 ou seja corcunda, ou anão, ou vesgo, ou que tenha sarna, ou feridas purulentas, ou testículo lesado.

21 Nenhum homem que tenha algum defeito, dentre os descendentes do sacerdote Arão, se aproximará para apresentar as ofertas queimadas do Senhor; não se aproximará para oferecer o pão do seu Deus, pois tem defeito.

22 Comerá do pão do seu Deus, tanto do santíssimo como do santo,

23 mas não entrará além do véu, nem se aproximará do altar, porque tem defeito, para que não profane os meus santuários, porque eu sou o Senhor, que os santifico.

16Disse Jeová a Moisés:

17Fala a Arão e dize-lhe: Qualquer dos teus descendentes por todas as suas gerações que tiver defeito não se chegará para oferecer o pão do seu Deus.

18Quem quer que seja que tiver defeito não se chegará: se for cego, ou coxo, ou de nariz chato, ou tiver alguma coisa supérflua,

19ou tiver o pé quebrado, ou mão quebrada,

20ou for corcovado, ou anão, ou tiver um defeito na vista, ou sarna, ou impigens, ou que tiver os testículos quebrados.

21Nenhum homem da semente de Arão, o sacerdote, que tiver defeito, se chegará para oferecer as ofertas queimadas de Jeová. Ele tem defeito; não se chegará para oferecer o pão do seu Deus.

22Comerá o pão do seu Deus, tanto do santíssimo como do santo.

23Somente não entrará até o véu, nem chegará ao altar, porque tem defeito; para que não profane os meus santuários, pois eu sou Jeová, que os santifico.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

24 Assim falou Moisés a Arão, aos filhos deste e a todos os filhos de Israel.

Levítico 22

A lei acerca de comer coisas santas

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Dize a Arão e aos seus filhos que se abstenham das coisas sagradas, dedicadas a mim pelos filhos de Israel, para que não profanem o meu santo nome. Eu sou o SENHOR.

3 Dize-lhes: Todo homem, que entre as vossas gerações, de toda a vossa descendência, se chegar às coisas sagradas que os filhos de Israel dedicam ao SENHOR, tendo sobre si a sua imundícia, aquela alma será eliminada de diante de mim. Eu sou o SENHOR.

4 Ninguém da descendência de Arão que for leproso ou tiver fluxo comerá das coisas sagradas, até que seja limpo; como também o que tocar alguma coisa imunda por causa de um morto ou aquele com quem se der a emissão do sêmen;

5 ou qualquer que tocar algum réptil, com o que se faz imundo, ou a algum homem, com o que se faz imundo, seja qual for a sua imundícia.

6 O homem que o tocar será imundo até à tarde e não comerá das coisas sagradas sem primeiro banhar o seu corpo em água.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

24 E Moisés falou isto a Arão e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel.

Levítico 22

1 Depois falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Dize a Arão e a seus filhos que se apartem das coisas santas dos filhos de Israel, que a mim me santificam, para que não profanem o meu santo nome. Eu sou o Senhor.

3 Dize-lhes: Todo o homem, que entre as vossas gerações, de toda a vossa descendência, se chegar às coisas santas que os filhos de Israel santificam ao Senhor, tendo sobre si a sua imundícia, aquela alma será extirpada de diante da minha face. Eu sou o Senhor.

4 Ninguém da descendência de Arão, que for leproso, ou tiver fluxo, comerá das coisas santas, até que seja limpo; como também o que tocar alguma coisa imunda de cadáver, ou aquele de que sair sêmen da cópula,

5 Ou qualquer que tocar a algum réptil, pelo qual se fez imundo, ou a algum homem, pelo qual se fez imundo, segundo toda a sua imundícia;

6 O homem que o tocar será imundo até à tarde, e não comerá das coisas santas, mas banhará a sua carne em água.

NOVA BÍBLIA VIVA

24Assim Moisés deu essas instruções a Arão, a seus filhos e a todo o povo de Israel.

Levítico 22

1O Senhor continuou falando com Moisés e disse:

2“Diga a Arão e aos seus filhos que tomem todo o cuidado para não mancharem as ofertas sagradas que os israelitas dedicaram a mim, e que tenham o cuidado de não profanar o meu santo nome. Eu sou o Senhor.

3“Diga a eles: Todo aquele que, dentre todos os seus descendentes, em todas as suas gerações, estiver impuro quando se aproximar para oferecer os sacrifícios que os israelitas consagraram ao Senhor, será eliminado da minha presença. Eu sou o Senhor.

4“Nenhum descendente de Arão que tenha lepra ou um corrimento no membro poderá comer dos sacrifícios santos, até que fique puro. A mesma coisa ocorre com aquele que estiver impuro por ter tocado em um cadáver, com aquele que tenha expelido líquido seminal,

5ou com aquele que tenha tocado em alguma criatura, ou em alguma pessoa que o torne impuro por qualquer motivo.

6Esse sacerdote ficará impuro até a tarde. E só depois de tomar banho poderá comer das ofertas sagradas.

ALMEIDA SÉCULO 21

24Assim Moisés falou a Arão, a seus filhos e a todos os israelitas.

Levítico 22

Regulamento sobre os alimentos sagrados

1 Depois disso, o Senhor falou a Moisés:

2 Dize a Arão e a seus filhos que se abstenham das coisas sagradas que os israelitas consagram a mim, e que não profanem o meu santo nome. Eu sou o Senhor.

3 Dize-lhes: Todo homem dentre os vossos descendentes, através das vossas gerações, que se aproximar das coisas sagradas que os israelitas consagram ao Senhor, estando impuro, será eliminado da minha presença. Eu sou o Senhor.

4 Nenhum descendente de Arão que seja leproso ou tenha fluxo comerá das coisas sagradas, até que esteja puro. Aquele de quem sair o sêmen, ou quem tocar em alguma coisa que se tornou impura por causa de um morto,

5 ou quem tocar em algum animal que rasteja, tornando-se assim impuro, ou em alguma pessoa pela qual se torne impuro, seja qual for a sua impureza,

6 o homem que tocar em tais coisas ficará impuro até a tarde e não comerá das coisas

TRADUÇÃO BRASILEIRA

24Assim falou Moisés a Arão, aos filhos dele e a todos os filhos de Israel.

Levítico 22

A lei acerca de comer coisas santas

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala a Arão e a seus filhos que se abstenham das coisas santas, consagradas a mim pelos filhos de Israel, e que não profanem o meu santo nome: eu sou Jeová.

3Dize-lhes: Qualquer de vossos filhos pelas vossas gerações que, tendo sobre si a sua imundícia, se chegar às coisas santas, consagradas a mim pelos filhos de Israel, essa alma será cortada de diante de mim: eu sou Jeová.

4Todo homem da descendência de Arão que for leproso ou que tiver fluxo, esse não comerá das coisas sagradas, até que seja limpo. Quem tocar em alguma coisa que está imunda por causa de um morto ou aquele de quem sair o sêmen;

5qualquer que tocar em algum animal que se arrasta, pelo qual se pode tornar imundo, ou num homem, pelo qual se pode tornar imundo, seja qual for a sua imundícia;

6a pessoa que tocar em tais coisas será imunda até à tarde e não comerá das

sagradas, mas banhará o seu corpo em água

coisas sagradas se não banhar o seu corpo em água.

7 Posto o sol, então, será limpo e, depois, comerá das coisas sagradas, porque isto é o seu pão.

7 E havendo-se o sol já posto, então será limpo, e depois comerá das coisas santas; porque este é o seu pão.

7Depois do pôr do sol estará puro, e só então poderá comer das ofertas sagradas, pois ele depende desses alimentos sagrados para viver.

7 e, após o pôr do sol, estará puro. Depois comerá das coisas sagradas, pois este é o seu alimento.

7Posto o sol, será limpa e, depois, comerá das coisas sagradas, porque é o seu pão.

8 Do animal que morre por si mesmo ou é dilacerado não comerá, para, com isso, não contaminar-se. Eu sou o SENHOR.

8 O corpo morto e o dilacerado não comerá, para que não se contamine com ele. Eu sou o Senhor.

8O sacerdote não poderá comer carne de qualquer animal que sofreu morte natural ou que foi despedaçado por algum animal selvagem. Se comer, ficará impuro. Eu sou o Senhor.

8 Ele não comerá do animal que morrer por si, ou do que for dilacerado por animais selvagens, para que não se contamine com ele. Eu sou o Senhor.

8Do animal que morre por si, ou é dilacerado por feras, não comerá para se contaminar: eu sou Jeová.

9 Guardarão, pois, a obrigação que têm para comigo, para que, por isso, não levem sobre si pecado e morram, havendo-o profanado. Eu sou o SENHOR, que os santifico.

9 Guardarão, pois, o meu mandamento, para que por isso não levem pecado, e morram nele, havendo-o profanado. Eu sou o Senhor que os santifico.

9"Os sacerdotes terão de obedecer cuidadosamente às minhas ordens. Se desobedecerem, estarão profanando o nome do Senhor. Levarão sobre si o seu pecado e morrerão. Eu sou o Senhor que os santifico.

9 Eles guardarão o meu mandamento para que não sofram pelo seu pecado e morram nele, pelo fato de o haver profanado. Eu sou o Senhor que os santifico.

9Guardarão o meu mandado, para que não levem sobre si pecado, e não morram, profanando-o: eu sou Jeová, que os santifico.

10 Nenhum estrangeiro comerá das coisas sagradas; o hóspede do sacerdote nem o seu jornaleiro comerão das coisas sagradas.

10 Também nenhum estranho comerá das coisas santas; nem o hóspede do sacerdote, nem o diarista comerá das coisas santas.

10"Somente o sacerdote e as pessoas da sua família poderão comer das ofertas sagradas. Ninguém mais. Nem o hóspede de um sacerdote, nem o seu empregado.

10 Um homem comum não poderá comer das coisas sagradas; nem o hóspede do sacerdote nem o diarista comerá delas.

10 Nenhum estrangeiro comerá das coisas sagradas: o hóspede do sacerdote, ou o jornaleiro, não comerão delas.

11 Mas, se o sacerdote comprar algum escravo com o seu dinheiro, este comerá delas; os que nascerem na sua casa, estes comerão do seu pão.

11 Mas quando o sacerdote comprar alguma pessoa com o seu dinheiro, aquela comerá delas, e os nascidos na sua casa, estes comerão do seu pão.

11Mas o escravo, comprado pessoalmente pelo sacerdote, e os filhos do escravo nascidos na casa do sacerdote poderão comer dessas ofertas.

11 Mas aquele que o sacerdote tiver comprado com o seu dinheiro e o nascido na sua casa poderão comer da sua comida.

11Mas, se um sacerdote comprar um escravo com o seu dinheiro, esse comerá delas; os que nascerem na sua casa, esses comerão do seu pão.

12 Quando a filha do sacerdote se casar com estrangeiro, ela não comerá da oferta das coisas sagradas.

12 E, quando a filha do sacerdote se casar com homem estranho, ela não comerá da oferta das coisas santas.

12Se a filha de um sacerdote casar com um estrangeiro, não poderá comer das ofertas sagradas.

12Se a filha de um sacerdote se casar com um homem comum, ela não comerá da oferta das coisas sagradas.

12Se a filha dum sacerdote for casada com um estrangeiro, não comerá da oferta movida das coisas sagradas.

13 Mas, se a filha do sacerdote for viúva ou repudiada, e não tiver filhos, e se houver tornado à casa de seu pai, como na sua mocidade, do pão de seu pai comerá; mas nenhum estrangeiro comerá dele.

13 Mas quando a filha do sacerdote for viúva ou repudiada, e não tiver filho, e se houver tornado à casa de seu pai, como na sua mocidade, do pão de seu pai comerá; mas nenhum estranho comerá dele.

13Mas, se a filha do sacerdote ficar viúva, ou se divorciar e não tiver filhos, e voltar a viver na casa do pai, como na sua mocidade, poderá comer das ofertas sagradas. Fique claro, porém, que ninguém que não pertence às famílias dos sacerdotes poderá comer desse alimento.

13 Mas, se a filha do sacerdote for viúva ou divorciada, e não tiver filhos, e tiver voltado para a casa de seu pai, como na sua mocidade, comerá do alimento de seu pai; mas um homem comum não comerá dele.

13Mas, se a filha dum sacerdote for viúva, ou divorciada, e não tiver filhos, e tiver voltado à casa de seu pai, como na sua mocidade, comerá do pão de seu pai; porém nenhum estrangeiro comerá dele.

14 Se alguém, por ignorância, comer a coisa sagrada, ajuntar-se-lhe-á a sua quinta parte e a dará ao sacerdote com a coisa sagrada.

15 Não profanarão as coisas sagradas que os filhos de Israel oferecem ao SENHOR,

16 pois assim os fariam levar sobre si a culpa da iniqüidade, comendo as coisas sagradas; porque eu sou o SENHOR, que os santifico.

Os animais sacrificados devem ser sem defeito

17 Disse mais o SENHOR a Moisés:
18 Fala a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel e dize-lhes: Qualquer que, da casa de Israel ou dos estrangeiros em Israel, apresentar a sua oferta, quer em cumprimento de seus votos ou como ofertas voluntárias, que apresentar ao SENHOR em holocausto,
19 para que seja aceitável, oferecerá macho sem defeito, ou do gado, ou do rebanho de ovelhas, ou de cabras.
20 Porém todo o que tiver defeito, esse não oferecereis; porque não seria aceito a vosso favor.

21 Quando alguém oferecer sacrifício pacífico ao SENHOR, quer em cumprimento de voto ou como oferta voluntária, do gado ou do rebanho, o animal deve ser sem defeito para ser

14 E quando alguém por erro comer a coisa santa, sobre ela acrescentará uma quinta parte, e a dará ao sacerdote com a coisa santa.

15 Assim não profanarão as coisas santas dos filhos de Israel, que oferecem ao Senhor,

16 Nem os farão levar a iniqüidade da culpa, comendo as suas coisas santas; pois eu sou o Senhor que as santifico.

17 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

18 Fala a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: Qualquer que, da casa de Israel, ou dos estrangeiros em Israel, oferecer a sua oferta, quer dos seus votos, quer das suas ofertas voluntárias, que oferecem ao Senhor em holocausto,

19 Segundo a sua vontade, oferecerá macho sem defeito, ou dos bois, ou dos cordeiros, ou das cabras.
20 Nenhuma coisa em que haja defeito oferecereis, porque não seria aceita em vosso favor.

21 E, quando alguém oferecer sacrifício pacífico ao Senhor, separando dos bois ou das ovelhas um voto, ou oferta voluntária, sem defeito será, para que seja aceito; nenhum defeito haverá nele.

14“Se alguém, sem intenção, comer das ofertas sagradas, deverá restituir ao sacerdote uma porção igual àquela que comeu, e acrescentar um quinto do seu valor.
15“Os sacerdotes não profanarão as ofertas sagradas trazidas pelo povo de Israel ao Senhor.
16Eles não permitirão que as ofertas sejam comidas por quem não tem esse direito. Quem desobedecer a essa lei será culpado e deverá ser castigado. Eu sou o Senhor que os santifico”.

17Disse o Senhor a Moisés:
18“Diga o seguinte a Arão, a seus filhos e a todo o povo de Israel: Se um israelita ou um estrangeiro que vive no meio do povo quiser apresentar em sacrifício ao Senhor um animal que vai ser queimado, seja para cumprir voto, seja como oferta voluntária,
19apresentará um macho sem defeito, podendo ser um boi, um carneiro ou um bode, para que seja aceito.
20Nenhum animal com defeito será aceito, pois não produzirá benefício algum a vocês.
21Se alguém apresentar uma oferta de paz, trazendo um animal do gado ou do rebanho de ovelhas, seja para cumprir um voto ou como oferta voluntária, o animal deverá ser sem defeito para que seja aceita a oferta.

14 Se alguém comer uma oferta sagrada por engano, deverá restituí-la ao sacerdote, acrescida de um quinto.

15 Assim não profanarão as coisas sagradas que os israelitas oferecem ao Senhor,

16 nem os farão levar sobre si pecado que envolve culpa, comendo suas coisas sagradas; pois eu sou o Senhor que as santifico.

Animais sem defeito para sacrifício

17 O Senhor disse a Moisés:

18 Fala a Arão, a seus filhos e a todos os israelitas: Todo israelita, ou estrangeiro em Israel, que apresentar sua oferta, seja dos seus votos, seja das ofertas voluntárias que oferecer ao Senhor em holocausto,

19 oferecerá um macho sem defeito, novilho, cordeiro ou bode, para que seja aceito.
20 Mas não oferecereis nada que tenha defeito, porque a oferta não será aceita em vosso favor.
21 E, quando alguém apresentar uma oferta pacífica ao Senhor para cumprir um voto, ou como oferta voluntária, seja do rebanho bovino, seja do rebanho ovino e caprino, o animal não poderá ter nenhum defeito, para que seja aceito.

14Se alguém, por ignorância, comer das coisas sagradas, ajuntar-se-lhes-á a sua quinta parte, e dará as coisas sagradas ao sacerdote.

15Não profanarão as coisas sagradas que os filhos de Israel oferecem a Jeová;

16assim os farão levar sobre si a iniquidade que os torna culpados, comendo as suas coisas sagradas: eu sou Jeová, que os santifico.

Os animais para o sacrifício devem ser sem defeito

17Disse mais Jeová a Moisés:
18Fala a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel e dize-lhes: Todo homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros em Israel, que oferecer a sua oblação, quer seja algum de seus votos, quer seja alguma de suas ofertas voluntárias, que oferecerem a Jeová para holocausto,
19para que sejais aceitos, oferecereis um macho sem defeito, ou dos bois, ou das ovelhas, ou das cabras.
20Porém todo o que tiver defeito, a esse não oferecereis; porque não será aceito a vosso favor.
21Todo o que oferecer a Jeová um sacrifício de ofertas pacíficas para cumprir um voto, ou para oferta voluntária, quer do gado vacum, quer do gado miúdo, o animal deverá ser perfeito, para que seja aceito; não haverá nele defeito algum.

aceitável; nele, não haverá defeito nenhum.

22 O cego, ou aleijado, ou mutilado, ou ulceroso, ou sarnoso, ou cheio de impigens, não os oferecereis ao SENHOR e deles não poreis oferta queimada ao SENHOR sobre o altar.

23 Porém novilho ou cordeiro desproporcionados poderás oferecer por oferta voluntária, mas, por voto, não será aceito.

24 Não oferecereis ao SENHOR animal que tiver os testículos machucados, ou moídos, ou arrancados, ou cortados; nem fareis isso na vossa terra.

25 Também da mão do estrangeiro nenhum desses animais oferecereis como pão do vosso Deus, porque são corrompidos pelo defeito que há neles; não serão aceitos a vosso favor.

26 Disse mais o SENHOR a Moisés:

27 Quando nascer o boi, ou cordeiro, ou cabra, sete dias estará com a mãe; do oitavo dia em diante, será aceito por oferta queimada ao SENHOR.

28 Ou seja vaca, ou seja ovelha, não imolarás a ela e seu filho, ambos no mesmo dia.

22 O cego, ou quebrado, ou aleijado, o verrugoso, ou sarnoso, ou cheio de impigens, estes não oferecereis ao Senhor, e deles não poreis oferta queimada ao Senhor sobre o altar.

23 Porém boi, ou gado miúdo, comprido ou curto de membros, poderás oferecer por oferta voluntária, mas por voto não será aceito.

24 O machucado, ou moído, ou despedaçado, ou cortado, não oferecereis ao Senhor; não fareis isto na vossa terra.

25 Também da mão do estrangeiro nenhum alimento oferecereis ao vosso Deus, de todas estas coisas, pois a sua corrupção está nelas; defeito nelas há; não serão aceitas em vosso favor.

26 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

27 Quando nascer o boi, ou cordeiro, ou cabra, sete dias estará debaixo de sua mãe; depois, desde o oitavo dia em diante, será aceito por oferta queimada ao Senhor.

28 Também boi ou gado miúdo, a ele e a seu filho não degolareis no mesmo dia.

22Um animal cego, aleijado, mutilado, com ferida ou com outra doença na pele não deverá ser oferecido ao Senhor. Não poderá ser apresentado como oferta queimada no altar do Senhor.

23Porém, vocês poderão apresentar um boi ou um carneiro deformado como oferta voluntária, mas no caso de cumprimento de voto não serão aceitos.

24Vocês não poderão oferecer ao Senhor um animal com os testículos machucados, esmagados, arrancados ou cortados. Nunca pensem em oferecer um animal nessas condições na sua terra.

25Também não aceitem de um estrangeiro um animal nessas condições, para oferecê-lo como alimento ao seu Deus. Esses animais são impuros e imprestáveis por causa dos seus defeitos e não serão aceitos em favor de vocês”.

26O Senhor continuou falando com Moisés:

27“Quando nascer um bezerro, um cordeiro ou um cabrito, ficará sete dias junto com a mãe. Do oitavo dia em diante, poderá ser sacrificado como oferta queimada ao Senhor.

28Não mate no mesmo dia uma vaca ou uma ovelha e sua cria.

22 Não oferecereis ao Senhor animal cego, mutilado, aleijado, ou que tenha feridas, sarna ou feridas purulentas, nem os poreis sobre o altar como oferta queimada ao Senhor.

23 Todavia, poderás apresentar como oferta voluntária um novilho, ou um cordeiro, que tenha pernas desproporcionais, mas não será aceito para cumprir um voto.

24Não oferecereis ao Senhor animal que tenha testículo machucado, ou moído, ou extraído, ou lacerado; não fareis isso na vossa terra.

25 Nem aceitareis dos estrangeiros um animal assim para oferecê-lo como o pão do vosso Deus, porque tem deformação e defeito; não será aceito em vosso favor.

26 O Senhor disse a Moisés:

27 Quando nascer um novilho, uma ovelha ou uma cabra, ficará com a mãe durante sete dias; do oitavo dia em diante, será aceito como oferta queimada ao Senhor.

28 Não sacrificareis uma vaca ou uma ovelha com sua cria no mesmo dia.

22Se for cego, ou quebrado, ou aleijado, ou tiver úlceras, ou sarna, ou impigens, não os oferecereis a Jeová, nem deles poreis ofertas queimadas a Jeová sobre o altar.

23Um novilho, ou um cordeiro, que tenha membros supérfluos, ou que for falto de membros, a esse poderás oferecer para oferta voluntária; mas para cumprir um voto não será aceito.

24Não oferecereis a Jeová um animal que tiver os testículos machucados, ou moídos, ou quebrados, ou cortados; nem fareis isso na vossa terra.

25Nem da mão do estrangeiro oferecereis de alguma dessas coisas o pão do vosso Deus; porque a sua corrupção está nelas, há nelas defeito: não serão aceitas a vosso favor.

26Disse mais Jeová a Moisés:

27Quando nascer um boi, ou uma ovelha, ou uma cabra, por sete dias ficará debaixo de sua mãe; do oitavo em diante será aceito para oblação de uma oferta queimada a Jeová.

28Ou seja vaca, ou seja ovelha, não a matarás a ela e a sua cria, ambos no mesmo dia.

29 Quando oferecerdes sacrifício de louvores ao SENHOR, fá-lo-eis para que sejais aceitos.
30 No mesmo dia, será comido; e, dele, nada deixareis ficar até pela manhã. Eu sou o SENHOR.
31 Pelo que guardareis os meus mandamentos e os cumprireis. Eu sou o SENHOR.
32 Não profanareis o meu santo nome, mas serei santificado no meio dos filhos de Israel. Eu sou o SENHOR, que vos santifico,
33 que vos tirei da terra do Egito, para ser o vosso Deus. Eu sou o SENHOR.

Levítico 23

As festas solenes do SENHOR

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: As festas fixas do SENHOR, que proclamareis, serão santas convocações; são estas as minhas festas.

O Sábado
Êxodo 23.12

3 Seis dias trabalhareis, mas o sétimo será o sábado do descanso solene, santa convocação; nenhuma obra fareis; é sábado do SENHOR em todas as vossas moradas.

A Páscoa
Êxodo 23.14,15; 34.18; Deuteronômio 16.1-8

4 São estas as festas fixas do SENHOR, as santas convocações, que proclamareis no seu tempo determinado:

29 E, quando oferecerdes sacrifícios de louvores ao Senhor, o oferecereis da vossa vontade.
30 No mesmo dia se comerá; dele nada deixareis ficar até pela manhã. Eu sou o Senhor.
31 Por isso guardareis os meus mandamentos, e os cumprireis. Eu sou o Senhor.
32 E não profanareis o meu santo nome, para que eu seja santificado no meio dos filhos de Israel. Eu sou o Senhor que vos santifico;
33 Que vos tirei da terra do Egito, para ser o vosso Deus. Eu sou o Senhor.

Levítico 23

1 Depois falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: As solenidades do Senhor, que convocareis, serão santas convocações; estas são as minhas solenidades:

3 Seis dias trabalho se fará, mas o sétimo dia será o sábado do descanso, santa convocação; nenhum trabalho fareis; sábado do Senhor é em todas as vossas habitações.

4 Estas são as solenidades do Senhor, as santas convocações, que convocareis ao seu tempo determinado:

29"Quando vocês oferecerem um sacrifício de gratidão ao Senhor, ofereçam-no de tal maneira que seja aceito em favor de vocês.
30Será comido no mesmo dia em que for morto. Não deixem nada para o dia seguinte. Eu sou o Senhor.
31"Obedeçam rigorosamente aos meus mandamentos e coloquem-nos em prática. Eu sou o Senhor.
32Não profanem o meu santo nome. Deem a mim o lugar central e único no meio do povo de Israel. Pois eu, o Senhor, separei vocês para que sejam santos para mim.
33Eu tirei vocês do Egito, para ser o Deus de vocês. Eu sou o Senhor!"

Levítico 23

1Disse o Senhor a Moisés:

2"Diga aos israelitas o seguinte: As festas do Senhor, que vocês proclamarão como convocações santas, são estas:

3"Vocês trabalharão seis dias, mas o sétimo dia será o sábado, o dia de descanso solene, quando todos se reúnem para adorar a Deus. Não realizem nenhum trabalho nesse dia. O sábado é do Senhor em todas as casas de vocês.

4"Estas são as festas fixas ao Senhor, as reuniões sagradas que vocês celebrarão no seu devido tempo:

29 E, quando oferecerdes sacrifício de ação de graças ao Senhor, deveis oferecê-lo de modo que sejais aceitos.
30 E será comido no mesmo dia; não deixareis nada para a manhã seguinte. Eu sou o Senhor.
31 Guardareis os meus mandamentos e os cumprireis. Eu sou o Senhor.
32 Não profanareis meu santo nome; serei santificado no meio dos israelitas. Eu sou o Senhor que vos santifico.
33 Eu vos tirei da terra do Egito para ser o vosso Deus. Eu sou o Senhor.

Levítico 23

As festas dedicadas ao Senhor

1 Depois disso, o Senhor falou a Moisés:

2 Fala aos israelitas: Estas são as festas fixas do Senhor, que proclamareis como assembleias santas:

O Sábado

3 Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia é o sábado do descanso solene, uma assembleia santa; não fareis nenhum trabalho; é sábado do Senhor em todas as vossas habitações.

A Páscoa

4 São estas as festas fixas do Senhor, assembleias santas que proclamareis no seu tempo determinado:

29Quando oferecerdes a Jeová um sacrifício de ação de graças, oferecê-lo-eis para que sejais aceitos.
30No mesmo dia, será comido; e dele nada deixareis até pela manhã: eu sou Jeová.
31Guardareis os meus mandamentos e os cumprireis: eu sou Jeová.
32Não profanareis o meu santo nome; mas sereis santificado entre os filhos de Israel: eu sou Jeová, que vos santifico,
33que vos tirei da terra do Egito, para ser o vosso Deus: eu sou Jeová.

Levítico 23

As leis referentes às festas solenes do Senhor — O sábado

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: As festas fixas de Jeová, que proclamarem serem santas convocações, serão as minhas festas fixas.

A Páscoa

3Seis dias trabalho se fará; porém ao sétimo dia é um sábado de descanso solene, santa convocação: não fareis nenhum trabalho; é sábado de Jeová em todas as vossas moradas.

4Estas são as festas fixas de Jeová, santas convocações que proclamareis no seu tempo determinado.

5 no mês primeiro, aos catorze do mês, no crepúsculo da tarde, é a Páscoa do SENHOR.

6 E aos quinze dias deste mês é a Festa dos Pães Asmos do SENHOR; sete dias comereis pães asmos.

7 No primeiro dia, tereis santa convocação; nenhuma obra servil fareis;

8 mas sete dias oferecereis oferta queimada ao SENHOR; ao sétimo dia, haverá santa convocação; nenhuma obra servil fareis.

As Primícias
Êxodo 23.16; 34.22,26

9 Disse mais o SENHOR a Moisés:

10 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra, que vos dou, e segardes a sua messe, então, trareis um molho das primícias da vossa messe ao sacerdote;

11 este moverá o molho perante o SENHOR, para que sejais aceitos;

12 no dia imediato ao sábado, o sacerdote o moverá. No dia em que moverdes o molho, oferecereis um cordeiro sem defeito, de um ano, em holocausto ao SENHOR.

13 A sua oferta de manjares serão duas dízimas de um efa de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta queimada de aroma agradável ao

5 No mês primeiro, aos catorze do mês, pela tarde, é a páscoa do Senhor.

6 E aos quinze dias deste mês é a festa dos pães ázimos do Senhor; sete dias comereis pães ázimos.

7 No primeiro dia tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis;

8 Mas sete dias oferecereis oferta queimada ao Senhor; ao sétimo dia haverá santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.

9 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:

10 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra, que vos hei de dar, e fizerdes a sua colheita, então trareis um molho das primícias da vossa sega ao sacerdote;

11 E ele moverá o molho perante o Senhor, para que sejais aceitos; no dia seguinte ao sábado o sacerdote o moverá.

12 E no dia em que moverdes o molho, prepararéis um cordeiro sem defeito, de um ano, em holocausto ao Senhor,

13 E a sua oferta de alimentos, será de duas dízimas de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta queimada em cheiro suave ao Senhor, e a sua libação será de vinho, um quarto de him.

5a Páscoa do Senhor, que deve começar no entardecer do décimo quarto dia do primeiro mês.

6No décimo quinto dia daquele mês começa a festa dos pães sem fermento ao Senhor; durante sete dias vocês comerão pães sem fermento.

7No primeiro dia realizem uma reunião sagrada, e ninguém trabalhará nesse dia.

8Durante sete dias apresentem a oferta queimada ao Senhor, e no sétimo dia realizem uma reunião sagrada. Também nesse dia ninguém trabalhará".

9Disse mais o Senhor a Moisés:

10"Diga ao povo de Israel o seguinte: Quando vocês entrarem na terra que eu estou dando a vocês, e fizerem as colheitas de cereais, tragam um feixe da primeira colheita ao sacerdote.

11O sacerdote apresentará a oferta ao Senhor fazendo os movimentos rituais apropriados, para que vocês sejam aceitos.

12Nesse mesmo dia em que fizerem o movimento ritual do feixe, vocês oferecerão um cordeiro de um ano de idade sem defeito como oferta queimada ao Senhor.

13Além disso, apresentem também uma oferta de cereais. Para esta oferta é preciso trazer dois jarros de farinha da melhor qualidade, preparada com azeite; essa oferta deve ser preparada no fogo e é

5 no dia catorze do primeiro mês, ao entardecer, é a Páscoa do Senhor.

6E no dia quinze desse mês é a festa dos pães sem fermento do Senhor; sete dias comereis pães sem fermento.

7 No primeiro dia da festa, tereis uma assembleia santa; não fareis trabalho algum.

8 Apresentareis oferta queimada ao Senhor por sete dias. No sétimo dia, haverá assembleia santa; não fareis trabalho algum.

A festa dos primeiros frutos

9 O Senhor disse a Moisés:

10 Fala aos israelitas: Quando tiverdes entrado na terra que vos dou, e fizerdes a colheita, levareis ao sacerdote um feixe dos primeiros frutos da vossa colheita;

11 e ele moverá o feixe diante do Senhor, para que sejais aceitos. O sacerdote moverá o feixe no dia seguinte ao sábado.

12E no dia em que moverdes o feixe, oferecereis um cordeiro sem defeito, de um ano, em holocausto ao Senhor.

13 A oferta de cereais que o acompanha será de dois décimos de efa da melhor farinha, amassada com azeite, como oferta queimada em aroma agradável ao Senhor;

5No primeiro mês, aos quatorze dias do mês, à tardinha, é a Páscoa de Jeová.

6Aos quinze dias do mesmo mês é a Festa dos Pães Asmos de Jeová; sete dias comereis pães asmos.

7No primeiro dia, tereis uma santa convocação; não fareis obra alguma servil.

8Mas por sete dias oferecereis uma oferta queimada a Jeová; no sétimo dia, haverá uma santa convocação; não fareis obra alguma servil.

As primícias

9Disse mais Jeová a Moisés:

10Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra que eu vos hei de dar, e comerdes as suas searas, trareis ao sacerdote um molho das primícias da vossa seara.

11Ele moverá o molho diante de Jeová, para que seja aceito a vosso favor; no dia depois do sábado o moverá.

12No mesmo dia em que moverdes o molho, oferecereis um cordeiro de um ano, sem defeito, em holocausto a Jeová.

13A sua oferta de cereais será duas dízimas de um efa de flor de farinha, amassada com azeite, uma oferta queimada a Jeová por suave cheiro; a sua oferta de libação será de vinho, a quarta parte de um him.

SENHOR, e a sua libação será de vinho, a quarta parte de um him.

oferta de aroma agradável ao Senhor. Apresentem também um litro de vinho como oferta de bebida.

e a oferta de libação será um quarto de him de vinho.

14 Não comereis pão, nem trigo torrado, nem espigas verdes, até ao dia em que trouxerdes a oferta ao vosso Deus; é estatuto perpétuo por vossas gerações, em todas as vossas moradas.

14 E não comereis pão, nem trigo tostado, nem espigas verdes, até aquele mesmo dia em que trouxerdes a oferta do vosso Deus; estatuto perpétuo é por vossas gerações, em todas as vossas habitações.

14 Enquanto não for trazida a oferta ao Deus de vocês, não comam pão, nem espigas de trigo verde, nem espigas tostadas. Esta é uma lei perpétua para vocês e seus descendentes, em todas as moradas de vocês.

14 E não comereis pão, nem trigo torrado, nem espigas verdes, até o dia em que trouxerdes a oferta do vosso Deus. Esse é um estatuto perpétuo através das vossas gerações, em todas as vossas habitações.

14 Não comereis pão, nem trigo torrado, nem espigas verdes, até este mesmo dia, até que tenhais trazido a oblação do vosso Deus; é um estatuto perpétuo pelas vossas gerações em todos as vossas moradas.

O Pentecostes
Deuteronômio 16.9-12

15 Contareis para vós outros desde o dia imediato ao sábado, desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; sete semanas inteiras serão.

15 Depois para vós contareis desde o dia seguinte ao sábado, desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; sete semanas inteiras serão.

15 "A partir do dia seguinte ao sábado, o dia em que vocês oferecerão ao Senhor o primeiro feixe da oferta ritualmente movida, contem sete semanas completas.

15 C ontareis sete semanas inteiras, desde o dia depois do sábado, isto é, desde o dia em que tiverdes trazido o feixe da oferta de movimento,

15 Contareis para vós desde o dia depois do sábado, desde o dia em que tiverdes trazido o molho da oferta movida. Haverá sete sábados completos:

16 Até ao dia imediato ao sétimo sábado, contareis cinqüenta dias; então, trareis nova oferta de manjares ao SENHOR.

16 Até ao dia seguinte ao sétimo sábado, contareis cinqüenta dias; então oferecereis nova oferta de alimentos ao Senhor.

16 Contem cinquenta dias, o dia seguinte ao sétimo sábado, e então apresentem uma nova oferta de cereais ao Senhor.

16 até o dia seguinte ao sétimo sábado; serão cinquenta dias. Então oferecereis uma oferta de cereais novos ao Senhor.

16 até ao dia seguinte ao sétimo sábado, contareis cinquenta dias; e oferecereis uma nova oferta de cereais a Jeová.

17 Das vossas moradas trareis dois pães para serem movidos; de duas dízimas de um efa de farinha serão; levedados se cozerão; são primícias ao SENHOR.

17 Das vossas habitações trareis dois pães de movimento; de duas dízimas de farinha serão, levedados se cozerão; primícias são ao Senhor.

17 Cada família trará de casa dois pães movidos de forma apropriada diante do Senhor. Estes pães serão feitos com dois jarros de farinha da melhor qualidade, cozidos com fermento. Esses pães são uma oferta ao Senhor, lembrando ainda os primeiros frutos.

17 Trareis das vossas habitações, para oferta de movimento, dois pães feitos com dois décimos de efa da melhor farinha, preparados com fermento. São os primeiros frutos do Senhor.

17 Das vossas habitações trareis dois pães para serem movidos, de duas dízimas de um efa; serão de flor de farinha, levedados se cozerão: são primícias a Jeová.

18 Com o pão oferecereis sete cordeiros sem defeito de um ano, e um novilho, e dois carneiros; holocausto serão ao SENHOR, com a sua oferta de manjares e as suas libações, por oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.

18 Também com o pão oferecereis sete cordeiros sem defeito, de um ano, e um novilho, e dois carneiros; holocausto serão ao Senhor, com a sua oferta de alimentos, e as suas libações, por oferta queimada de cheiro suave ao Senhor.

18 Junto com o pão e o vinho, ofereçam sete cordeiros sem defeito, cada um com um ano de idade, um novilho e dois carneiros. Serão apresentados como oferta queimada ao Senhor, junto com as ofertas de cereais e as bebidas sacrificiais; é oferta queimada de aroma agradável ao Senhor.

18 Com os pães oferecereis sete cordeiros de um ano, sem defeito, um novilho e dois carneiros. Serão holocausto ao Senhor, junto com as ofertas de cereais e de libação, como oferta queimada de aroma agradável ao Senhor.

18 Apresentareis com o pão sete cordeiros de um ano, sem defeito, e um novilho, e dois carneiros: serão um holocausto a Jeová, com a sua oferta de cereais e com as suas ofertas de libação, a saber, uma oferta queimada de suave cheiro a Jeová.

19 Também oferecereis um bode, para oferta pelo pecado, e dois cordeiros de um ano, por oferta pacífica.

19 Também oferecereis um bode para expiação do pecado, e dois cordeiros de um ano por sacrifício pacífico.

19 Depois sacrifiquem um bode como oferta pelo pecado, e dois carneiros de um ano de idade como oferta de gratidão.

19 Também oferecereis um bode como oferta pelo pecado, e dois cordeiros de um ano como ofertas pacíficas.

19 Também oferecereis um bode para oferta pelo pecado, e dois cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 Então, o sacerdote os moverá, com o pão das primícias, por oferta movida perante o SENHOR, com os dois cordeiros; santos serão ao SENHOR, para o uso do sacerdote.

21 No mesmo dia, se proclamará que tereis santa convocação; nenhuma obra servil fareis; é estatuto perpétuo em todas as vossas moradas, pelas vossas gerações.

22 Quando segardes a messe da vossa terra, não rebuscareis os cantos do vosso campo, nem colhereis as espigas caídas da vossa sega; para o pobre e para o estrangeiro as deixareis. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

23 Disse mais o SENHOR a Moisés:

24 Fala aos filhos de Israel, dizendo: No mês sétimo, ao primeiro do mês, tereis descanso solene, memorial, com sonidos de trombetas, santa convocação.

25 Nenhuma obra servil fareis, mas trareis oferta queimada ao SENHOR.

O Dia da Expiação

26 Disse mais o SENHOR a Moisés:

27 Mas, aos dez deste mês sétimo, será o Dia da Expiação; tereis santa convocação e afligireis a vossa alma; trareis oferta queimada ao SENHOR.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 Então o sacerdote os moverá com o pão das primícias por oferta movida perante o Senhor, com os dois cordeiros; santos serão ao Senhor para uso do sacerdote.

21 E naquele mesmo dia apregoareis que tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; estatuto perpétuo é em todas as vossas habitações pelas vossas gerações.

22 E, quando fizerdes a colheita da vossa terra, não acabarás de segar os cantos do teu campo, nem colherás as espigas caídas da tua sega; para o pobre e para o estrangeiro as deixarás. Eu sou o Senhor vosso Deus.

23 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:

24 Fala aos filhos de Israel, dizendo: No mês sétimo, ao primeiro do mês, tereis descanso, memorial com sonido de trombetas, santa convocação.

25 Nenhum trabalho servil fareis, mas oferecereis oferta queimada ao Senhor.

26 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

27 Mas aos dez dias desse sétimo mês será o dia da expiação; tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; e oferecereis oferta queimada ao Senhor.

NOVA BÍBLIA VIVA

20Então o sacerdote moverá os dois cordeiros diante do Senhor, com o gesto ritualmente apropriado, juntamente com o pão dos primeiros frutos das colheitas. É uma oferta santa ao Senhor, que pertence aos sacerdotes.

21Esse dia será anunciado como um dia de santa convocação de todo o povo. Ninguém trabalhará nesse dia. Esta lei é permanente e deverá ser obedecida em todos os lugares onde vocês morarem, de geração em geração.

22“Quando fizerem a colheita da sua terra, deixem de colher nos cantos dos terrenos cultivados. E as espigas que caírem terão de ser deixadas no chão. São para os pobres e para os estrangeiros. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês”.

23O Senhor continuou dando instruções a Moisés:

24“Diga também aos israelitas: No primeiro dia do sétimo mês vocês terão um dia de descanso solene, um memorial, uma reunião sagrada celebrada com som de trombeta.

25Não trabalhem nesse dia, mas apresentem ao Senhor ofertas preparadas no fogo”.

26O Senhor falou a Moisés sobre a seguinte festa solene:

27“O décimo dia deste sétimo mês é o dia em que os pecados do povo são perdoados. Vocês terão uma reunião

ALMEIDA SÉCULO 21

20 Então o sacerdote os moverá, com os pães dos primeiros frutos, como oferta de movimento diante do Senhor, juntamente com os dois cordeiros. Serão consagrados ao Senhor para uso do sacerdote.

21 E fareis proclamação nesse mesmo dia, pois tereis assembleia santa; não fareis trabalho algum; é estatuto perpétuo em todas as vossas habitações pelas vossas gerações.

22 Quando fizerdes a colheita da vossa terra, não colhereis totalmente os extremos dos vossos campos, nem recolhereis as espigas caídas na colheita; deixai-as para o pobre e para o estrangeiro. Eu sou o Senhor vosso Deus.

23 O Senhor disse a Moisés:

24 Fala aos israelitas: No primeiro dia do sétimo mês, haverá descanso solene, um memorial com som de trombetas para uma assembleia santa.

25 Não fareis trabalho algum e apresentareis oferta queimada ao Senhor.

O Dia da Expiação

26 O Senhor disse a Moisés:

27 O décimo dia desse sétimo mês será o Dia da Expiação; tereis assembleia santa; então vos humilhareis e apresentareis uma oferta queimada ao Senhor.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20Então, o sacerdote os oferecerá, juntamente com o pão das primícias, por uma oferta movida diante de Jeová, com dois cordeiros; santos serão a Jeová para o uso do sacerdote.

21Fareis proclamação no mesmo dia. Haverá para vós uma santa convocação; não fareis obra alguma servil: é um estatuto perpétuo em todas as vossas moradas pelas vossas gerações.

22 Quando segardes as searas da vossa terra, não segareis totalmente os cantos do vosso campo, nem colhereis o rabisco da vossa seara; para o pobre e para o estrangeiro o deixareis: eu sou Jeová, vosso Deus.

23Disse mais Jeová a Moisés:

24Fala aos filhos de Israel: No sétimo mês, no primeiro dia do mês, haverá para vós um descanso solene, um memorial, de sonidos de trombetas, uma santa convocação.

25Não fareis obra alguma servil; e oferecereis uma oferta queimada a Jeová.

O Dia da Expiação

26Disse mais Jeová a Moisés:

27Mas, aos dez dias deste sétimo mês, é o Dia da Expiação: será para vós uma santa convocação e afligireis as vossas almas; oferecereis uma oferta queimada a Jeová.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

28 Nesse mesmo dia, nenhuma obra fareis, porque é o Dia da Expiação, para fazer expiação por vós perante o SENHOR, vosso Deus.

29 Porque toda alma que, nesse dia, se não afligir será eliminada do seu povo.

30 Quem, nesse dia, fizer alguma obra, a esse eu destruirei do meio do seu povo.

31 Nenhuma obra fareis; é estatuto perpétuo pelas vossas gerações, em todas as vossas moradas.

32 Sábado de descanso solene vos será; então, afligireis a vossa alma; aos nove do mês, de uma tarde a outra tarde, celebrareis o vosso sábado.

A Festa dos Tabernáculos

33 Disse mais o SENHOR a Moisés:

34 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Aos quinze dias deste mês sétimo, será a Festa dos Tabernáculos ao SENHOR, por sete dias.

35 Ao primeiro dia, haverá santa convocação; nenhuma obra servil fareis.

36 Sete dias oferecereis ofertas queimadas ao SENHOR; ao dia oitavo, tereis santa convocação e oferecereis ofertas

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

28 E naquele mesmo dia nenhum trabalho fareis, porque é o dia da expiação, para fazer expiação por vós perante o Senhor vosso Deus.

29 Porque toda a alma, que naquele mesmo dia se não afligir, será extirpada do seu povo.

30 Também toda a alma, que naquele mesmo dia fizer algum trabalho, eu a destruirei do meio do seu povo.

31 Nenhum trabalho fareis; estatuto perpétuo é pelas vossas gerações em todas as vossas habitações.

32 Sábado de descanso vos será; então afligireis as vossas almas; aos nove do mês à tarde, de uma tarde a outra tarde, celebrareis o vosso sábado.

33 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:

34 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Aos quinze dias deste mês sétimo será a festa dos tabernáculos ao Senhor por sete dias.

35 Ao primeiro dia haverá santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.

36 Sete dias oferecereis ofertas queimadas ao Senhor; ao oitavo dia tereis santa convocação, e oferecereis ofertas

NOVA BÍBLIA VIVA

sagrada; humilhem-se e apresentem ao Senhor uma oferta preparada no fogo.

28 Nesse dia ninguém trabalhará, porque é o dia especial para obter o perdão dos pecados do povo diante do Senhor, o Deus de vocês.

29 Quem não se humilhar nesse dia será eliminado do seu povo.

30 Eu destruirei do meio do seu povo aquele que fizer algum trabalho nesse dia.

31 Não façam trabalho algum. Esta lei é permanente em todos os lares e por todas as gerações de Israel.

32 Pois esse dia é o sábado de descanso solene, e vocês se humilharão. Desde o entardecer do nono dia do mês até o entardecer do dia seguinte, vocês celebrarão o sábado, o dia sagrado de descanso".

33 Disse o Senhor a Moisés:

34 "Diga ainda aos filhos de Israel: No décimo quinto dia deste sétimo mês começa a festa dos tabernáculos do Senhor, que dura sete dias.

35 No primeiro dia haverá uma reunião sagrada; ninguém trabalhará nesse dia.

36 Em cada um dos sete dias serão apresentadas ao Senhor ofertas preparadas no fogo. No oitavo dia

ALMEIDA SÉCULO 21

28 Nesse dia não fareis trabalho algum, porque é o Dia da Expiação, o dia de fazer expiação por vós diante do Senhor vosso Deus.

29 Todo aquele que não se humilhar nesse dia será eliminado do seu povo.

30 Todo aquele que fizer algum trabalho nesse dia, eu o destruirei do meio do seu povo.

31 Não fareis trabalho algum nesse dia. Isso será um estatuto perpétuo através das vossas gerações, em todas as vossas habitações.

32 Será um sábado de descanso para vós, e vos humilhareis. Guardareis o vosso sábado desde o entardecer do nono dia do mês até a tarde seguinte.

A festa dos tabernáculos

33 O Senhor disse a Moisés:

34 Fala aos israelitas: Desde o dia quinze desse sétimo mês haverá a festa dos tabernáculos do Senhor, durante sete dias.

35 No primeiro dia, haverá assembleia santa; não fareis nenhum trabalho.

36 Apresentareis ofertas queimadas ao Senhor por sete dias. No oitavo dia, tereis assembleia santa e apresentareis

TRADUÇÃO BRASILEIRA

28 Nesse mesmo dia, não fareis obra alguma servil, pois é dia de expiação, em que se faça expiação por vós diante de Jeová, vosso Deus.

29 Pois toda alma que se não afligir nesse mesmo dia será cortada do seu povo.

30 Toda alma que fizer alguma obra nesse mesmo dia, essa alma destruirei dentre o seu povo.

31 Não fareis obra alguma: é estatuto perpétuo pelas vossas gerações em todas as vossas moradas.

32 Será para vós sábado de descanso solene, e afligireis as vossas almas; no dia nono, desde a tardinha, duma a outra tarde, guardareis o vosso sábado.

A Festa dos Tabernáculos

33 Disse mais Jeová a Moisés:

34 Fala aos filhos de Israel: Aos quinze dias deste sétimo mês, haverá a Festa dos Tabernáculos por sete dias a Jeová.

35 No primeiro dia, haverá uma santa convocação; não fareis obra alguma servil.

36 Por sete dias oferecereis uma oferta queimada a Jeová. No oitavo dia, haverá para vós uma santa convocação; e

queimadas ao SENHOR; é reunião solene, nenhuma obra servil fareis.

37 São estas as festas fixas do SENHOR, que proclamareis para santas convocações, para oferecer ao SENHOR oferta queimada, holocausto e oferta de manjares, sacrifício e libações, cada qual em seu dia próprio,

38 além dos sábados do SENHOR, e das vossas dádivas, e de todos os vossos votos, e de todas as vossas ofertas voluntárias que dareis ao SENHOR.

39 Porém, aos quinze dias do mês sétimo, quando tiverdes recolhido os produtos da terra, celebrareis a festa do SENHOR, por sete dias; ao primeiro dia e também ao oitavo, haverá descanso solene.

40 No primeiro dia, tomareis para vós outros frutos de árvores formosas, ramos de palmeiras, ramos de árvores frondosas e salgueiros de ribeiras; e, por sete dias, vos alegrareis perante o SENHOR, vosso Deus.

41 Celebrareis esta como festa ao SENHOR, por sete dias cada ano; é estatuto perpétuo pelas vossas gerações; no mês sétimo, a celebrareis.

queimadas ao Senhor; dia de proibição é, nenhum trabalho servil fareis.

37 Estas são as solenidades do Senhor, que apregoareis para santas convocações, para oferecer ao Senhor oferta queimada, holocausto e oferta de alimentos, sacrifício e libações, cada qual em seu dia próprio;

38 Além dos sábados do Senhor, e além dos vossos dons, e além de todos os vossos votos, e além de todas as vossas ofertas voluntárias, que dareis ao Senhor.

39 Porém aos quinze dias do mês sétimo, quando tiverdes recolhido do fruto da terra, celebrareis a festa do Senhor por sete dias; no primeiro dia haverá descanso, e no oitavo dia haverá descanso.

40 E no primeiro dia tomareis para vós ramos de formosas árvores, ramos de palmeiras, ramos de árvores frondosas, e salgueiros de ribeiras; e vos alegrareis perante o Senhor vosso Deus por sete dias.

41 E celebrareis esta festa ao Senhor por sete dias cada ano; estatuto perpétuo é pelas vossas gerações; no mês sétimo a celebrareis.

realizem outra reunião sagrada e apresentem uma oferta queimada ao Senhor. É uma reunião solene, e nesse dia ninguém deverá trabalhar.

37“São essas, pois, as festas do Senhor, que devem ser realizadas regularmente e que vocês proclamarão como reuniões sagradas para apresentarem ao Senhor ofertas preparadas no fogo, ofertas queimadas, ofertas de cereais, sacrifícios e ofertas de vinho. Cada festa será realizada na data marcada.

38Essas ofertas serão apresentadas além das ofertas dos sábados do Senhor, além das dádivas e de todos os votos de vocês, e de todas as ofertas voluntárias que vocês vão dar ao Senhor.

39“Assim, no dia quinze do sétimo mês, ao terminar a colheita, vocês começarão a celebrar a festa do Senhor durante sete dias. E tanto o primeiro dia como o oitavo serão dias de descanso.

40No primeiro dia da festa, colham frutas das melhores árvores, folhas de palmeira, galhos de árvores com muitas folhas e ramos de salgueiro; e por sete dias vocês se alegrarão na presença do Senhor, o Deus de vocês.

41Celebrem essa festa ao Senhor durante sete dias, todos os anos. É uma lei perpétua para todas as gerações; celebrem-na no sétimo mês.

oferta queimada ao Senhor. Será uma assembleia solene; não fareis trabalho algum.

37 Essas são as festas fixas do Senhor, que proclamareis como assembleias santas, para apresentar ao Senhor oferta queimada, holocausto e oferta de cereais, sacrifícios e ofertas de libação, cada qual em seu dia próprio;

38 além dos sábados do Senhor, e das vossas dádivas, de todos os vossos votos, e além de todas as ofertas voluntárias que apresentardes ao Senhor.

39 Desde o dia quinze do sétimo mês, quando tiverdes colhido os frutos da terra, celebrareis a festa do Senhor durante sete dias. No primeiro e no oitavo dia, haverá descanso solene.

40 No primeiro dia, pegareis frutos de árvores ornamentais, folhas de palmeiras, ramos de árvores frondosas e salgueiros dos ribeiros, e vos alegrareis diante do Senhor vosso Deus durante sete dias.

41 Tereis de celebrá-la todo ano como festa do Senhor, no sétimo mês, durante sete dias. Este é um estatuto perpétuo através das vossas gerações.

oferecereis uma oferta queimada a Jeová; é uma assembleia solene; não fareis obra alguma servil.

37Estas são as festas fixas de Jeová, que proclamarei serem santas convocações, em que se ofereça uma oferta queimada a Jeová, um holocausto, uma oferta de cereais, um sacrifício e ofertas de libação, cada coisa no seu dia;

38além dos sábados de Jeová, e além dos vossos dons, e além dos vossos votos, e além de todas as vossas ofertas voluntárias que derdes a Jeová.

39Aos quinze dias do sétimo mês, quando tiverdes recolhido os frutos da terra, celebrareis a festa de Jeová, sete dias: no primeiro dia haverá um descanso solene, também no oitavo dia haverá um descanso solene.

40No primeiro dia, tomareis para vós o fruto de árvores formosas, ramos de palmeiras, ramos de árvores frondosas e salgueiros de ribeiras; e vos alegrareis diante de Jeová, vosso Deus, por sete dias.

41Celebrareis esta como uma festa a Jeová, por sete dias no ano: é um estatuto perpétuo nas vossas gerações; celebrá-lo-eis no sétimo mês.

42 Sete dias habitareis em tendas de ramos; todos os naturais de Israel habitarão em tendas,

43 para que saibam as vossas gerações que eu fiz habitar os filhos de Israel em tendas, quando os tirei da terra do Egito. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

44 Assim, declarou Moisés as festas fixas do SENHOR aos filhos de Israel.

Levítico 24

O azeite para o candelabro
Êxodo 27.20,21

1 Disse o SENHOR a Moisés:
2 Ordena aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de oliveira, batido, para o candelabro, para que haja lâmpada acesa continuamente.

3 Na tenda da congregação fora do véu, que está diante do Testemunho, Arão a conservará em ordem, desde a tarde até pela manhã, de contínuo, perante o SENHOR; estatuto perpétuo será este pelas suas gerações.

4 Sobre o candeeiro de ouro puro conservará em ordem as lâmpadas perante o SENHOR, continuamente.

O pão para a mesa do SENHOR

5 Também tomarás da flor de farinha e dela cozerás doze pães, cada um dos quais será de duas dízimas de um efa.

6 E os porás em duas fileiras, seis em cada fileira, sobre a mesa de ouro puro, perante o SENHOR.

42 Sete dias habitareis em tendas; todos os naturais em Israel habitarão em tendas;

43 Para que saibam as vossas gerações que eu fiz habitar os filhos de Israel em tendas, quando os tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor vosso Deus.

44 Assim pronunciou Moisés as solenidades do Senhor aos filhos de Israel.

Levítico 24

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Ordena aos filhos de Israel que te tragam azeite de oliveira, puro, batido, para a luminária, para manter as lâmpadas acesas continuamente.

3 Arão as porá em ordem perante o Senhor continuamente, desde a tarde até à manhã, fora do véu do testemunho, na tenda da congregação; estatuto perpétuo é pelas vossas gerações.

4 Sobre o candelabro de ouro puro porá em ordem as lâmpadas perante o Senhor continuamente.

5 Também tomarás da flor de farinha, e dela cozerás doze pães; cada pão será de duas dízimas de um efa.

6 E os porás em duas fileiras, seis em cada fileira, sobre a mesa pura, perante o Senhor.

42Durante esses sete dias, todos os israelitas de nascimento terão de morar em tendas,
43para que os descendentes de vocês nunca esqueçam, de geração em geração, que eu fiz os israelitas viverem em tendas, quando os tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês”.
44Assim Moisés anunciou ao povo as festas anuais do Senhor.

Levítico 24

1Disse o Senhor a Moisés:

2“Mande o povo de Israel trazer azeite de oliva puro para o candelabro, para que as lâmpadas fiquem sempre acesas.

3No Tabernáculo, do lado de fora do véu que esconde a arca da aliança, Arão cuidará para que o fogo das lâmpadas não se apague diante do Senhor, desde o entardecer até a manhã seguinte. Esta lei é permanente, devendo ser obedecida por todas as gerações de Israel.
4Mantenha sempre em ordem as lâmpadas do candelabro de ouro puro na presença do Senhor continuamente.

5Tome farinha da melhor qualidade e asse doze pães, usando dois jarros para cada pão,
6e coloque-os em duas fileiras, com seis pães em cada uma, sobre a mesa de ouro que está diante do Senhor.

42 Durante sete dias habitareis em tendas feitas de ramos. Todos os naturais de Israel habitarão em tendas de ramos,

43 para que as vossas gerações saibam que eu fiz os israelitas habitarem em tendas feitas de ramos quando os tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor vosso Deus.

44 Assim Moisés declarou aos israelitas as festas fixas do Senhor.

Levítico 24

As lâmpadas do candelabro

1 O Senhor disse a Moisés:
2 Ordena aos israelitas que te tragam azeite de oliva puro e batido para o candelabro, para manter as lâmpadas continuamente acesas.

3Arão as conservará continuamente acesas diante do Senhor, desde a tarde até a manhã, fora do véu do testemunho, na tenda da revelação. É um estatuto perpétuo através das vossas gerações.

4 Conservará as lâmpadas continuamente em ordem sobre o candelabro de ouro puro diante do Senhor.

O pão para a mesa do Senhor

5 Também pegarás da melhor farinha e com ela assarás doze pães; cada pão terá dois décimos de efa.

6 E os porás diante do Senhor, em duas fileiras, seis em cada fileira, sobre a mesa de ouro puro.

42Habitareis em tendas de ramos sete dias; todos os naturais em Israel habitarão em tendas de ramos,

43para que as vossas gerações saibam que eu fiz habitar os filhos de Israel em tendas de ramos, quando os tirei da terra do Egito: eu sou Jeová, vosso Deus.

44Moisés declarou aos filhos de Israel as festas fixas de Jeová.

Levítico 24

A lei acerca das lâmpadas

1Disse Jeová a Moisés:
2Ordena aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de oliveira, espremido num gral, para o candeeiro, para fazer arder uma lâmpada continuamente.

3Fora do véu do Testemunho, na tenda da revelação colocá-la-á Arão diante de Jeová continuamente, desde a tarde até pela manhã: será um estatuto perpétuo pelas vossas gerações.

4Sobre o candeeiro puro colocará as lâmpadas diante de Jeová continuamente.

Acerca do pão para a mesa do Senhor

5 Também tomarás flor de farinha e dela cozerás doze pães, cada um dos quais terá duas dízimas de um efa.
6Pô-los-ás sobre a mesa para diante de Jeová, em duas fileiras, seis em cada fileira.

7 Sobre cada fileira porás incenso puro, que será, para o pão, como porção memorial; é oferta queimada ao SENHOR.

8 Em cada sábado, Arão os porá em ordem perante o SENHOR, continuamente, da parte dos filhos de Israel, por aliança perpétua.

9 E serão de Arão e de seus filhos, os quais os comerão no lugar santo, porque são coisa santíssima para eles, das ofertas queimadas ao SENHOR, como estatuto perpétuo.

A pena do pecado de blasfêmia

10 Apareceu entre os filhos de Israel o filho de uma israelita, o qual era filho de um egípcio; o filho da israelita e certo homem israelita contenderam no arraial.

11 Então, o filho da mulher israelita blasfemou o nome do SENHOR e o amaldiçoou, pelo que o trouxeram a Moisés. O nome de sua mãe era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.

12 E o levaram à prisão, até que se lhes fizesse declaração pela boca do SENHOR.

13 Disse o SENHOR a Moisés:

14 Tira o que blasfemou para fora do arraial; e todos os que o ouviram porão as mãos sobre a cabeça dele, e toda a congregação o apedrejará.

7 E sobre cada fileira porás incenso puro, para que seja, para o pão, por oferta memorial; oferta queimada é ao Senhor.

8 Em cada dia de sábado, isto se porá em ordem perante o Senhor continuamente, pelos filhos de Israel, por aliança perpétua.

9 E será de Arão e de seus filhos, os quais o comerão no lugar santo, porque uma coisa santíssima é para eles, das ofertas queimadas ao Senhor, por estatuto perpétuo.

10 E apareceu, no meio dos filhos de Israel o filho de uma mulher israelita, o qual era filho de um homem egípcio; e o filho da israelita e um homem israelita discutiram no arraial.

11 Então o filho da mulher israelita blasfemou o nome do Senhor, e o amaldiçoou, por isso o trouxeram a Moisés; e o nome de sua mãe era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.

12 E eles o puseram na prisão, até que a vontade do Senhor lhes pudesse ser declarada.

13 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:

14 Tira o que tem blasfemado para fora do arraial; e todos os que o ouviram porão as suas mãos sobre a sua cabeça; então toda a congregação o apedrejará.

7Sobre cada fileira coloque um pouco de incenso puro, como uma porção memorial. É oferta ao Senhor preparada no fogo.

8Todos os sábados, Arão colocará esses pães em ordem perante o Senhor, continuamente, como aliança — uma aliança eterna — entre Deus e o povo de Israel.

9Esses pães pertencem a Arão e seus descendentes, que os comerão em um lugar sagrado, porque são muito sagrados, pois são ofertas ao Senhor preparadas no fogo, como lei permanente".

10Um dia o filho de uma mulher israelita com um egípcio brigou com um homem no acampamento.

11No meio da briga, o filho da israelita blasfemou o nome do Senhor e lançou maldição sobre ele. Por isso o levaram à presença de Moisés para ser julgado. O nome da mãe dele era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.

12Ele foi levado para o cárcere até que a vontade do Senhor fosse revelada.

13Então o Senhor disse a Moisés:

14"Leve o blasfemador para fora do acampamento. Diga a todos os que ouviram o que ele disse contra mim que ponham as mãos sobre a cabeça dele;

7Sobre cada fileira, porás incenso puro, para que esteja sobre os pães como um memorial, isto é, como oferta queimada ao Senhor.

8 Isso será feito diante do Senhor todo sábado, continuamente, em favor dos israelitas; é uma aliança perpétua.

9 Os pães pertencerão a Arão e seus filhos, que os comerão em lugar santo, pois são sua porção santíssima das ofertas queimadas ao Senhor, por estatuto perpétuo.

A pena para o pecado de blasfêmia

10 Naquele tempo, estava entre os israelitas o filho de uma mulher israelita com um egípcio. Ele e um homem israelita brigaram no acampamento,

11 e o filho da mulher israelita blasfemou contra o Nome, amaldiçoando-o. Então o levaram a Moisés. O nome de sua mãe era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.

12 E o mantiveram preso, até que houvesse uma decisão dada pela boca do Senhor.

13 Então o Senhor disse a Moisés:

14 Leva para fora do acampamento o que blasfemou. Todos os que o ouviram porão as mãos sobre a cabeça dele, e toda a comunidade o apedrejará.

7Porás sobre cada fileira incenso puro, a fim de que seja sobre o pão como memorial, isto é, como oferta queimada a Jeová.

8Todos os sábados, serão dispostos diante de Jeová continuamente; é a favor dos filhos de Israel um estatuto perpétuo.

9Pertencerão a Arão e a seus filhos; eles os comerão num lugar santo, pois são para ele coisa santíssima das ofertas queimadas, de Jeová, por estatuto perpétuo.

A pena do pecado de blasfêmia

10Dentre os filhos de Israel saiu o filho duma mulher israelita, o qual teve por pai um egípcio. Houve uma contenda no arraial entre o filho da mulher israelita e um homem de Israel;

11o filho da mulher israelita blasfemou o Nome e praguejou. Trouxeram-no a Moisés. Ora, o nome de sua mãe era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.

12Puseram-no em prisão, para que viesse a sentença da boca de Jeová.

13Disse Jeová a Moisés:

14Tira o que blasfemou para fora do arraial; todos os que o ouviram porão as mãos sobre a cabeça dele, e toda a congregação o apedrejará.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		depois toda a comunidade de Israel irá apedrejá-lo.		
15 Dirás aos filhos de Israel: Qualquer que amaldiçoar o seu Deus levará sobre si o seu pecado.	15 E aos filhos de Israel falarás, dizendo: Qualquer que amaldiçoar o seu Deus, levará sobre si o seu pecado.	15E diga ao povo de Israel: Aquele que amaldiçoar a Deus levará sobre si o seu pecado;	15 E dirás aos israelitas: Todo homem que amaldiçoar o seu Deus sofrerá por causa do seu pecado.	15Dirás aos filhos de Israel: Todo homem que amaldiçoar ao seu Deus, levará sobre si o seu pecado.
16 Aquele que blasfemar o nome do SENHOR será morto; toda a congregação o apedrejará; tanto o estrangeiro como o natural, blasfemando o nome do SENHOR, será morto.	16 E aquele que blasfemar o nome do Senhor, certamente morrerá; toda a congregação certamente o apedrejará; assim o estrangeiro como o natural, blasfemando o nome do Senhor, será morto.	16quem blasfemar o nome do Senhor certamente será morto. Toda a comunidade apedrejará o culpado. Esta lei vale tanto para o estrangeiro como para o natural da terra. Quem blasfemar, ofendendo o nome do Senhor, terá de ser morto.	16 Aquele que blasfemar contra o nome do Senhor certamente será morto; toda a comunidade o apedrejará. Tanto o estrangeiro como o natural que blasfemar contra o nome do Senhor será morto.	16Aquele que blasfemar o nome de Jeová certamente será morto; toda a congregação o apedrejará. Será morto tanto o estrangeiro como o natural, quando blasfemar o Nome.
17 Quem matar alguém será morto.	17 E quem matar a alguém certamente morrerá.	17“Quem matar uma pessoa, será morto.	17 Quem matar alguém certamente será morto;	17Quem matar a alguém certamente será morto;
18 Mas quem matar um animal o restituirá: igual por igual.	18 Mas quem matar um animal, o restituirá, vida por vida.	18Quem matar um animal pertencente a outra pessoa, terá de fazer a restituição: vida por vida.	18 e quem matar um animal fará restituição por ele, vida por vida.	18e quem matar a um animal por este fará restituição: vida por vida.
19 Se alguém causar defeito em seu próximo, como ele fez, assim lhe será feito:	19 Quando também alguém desfigurar o seu próximo, como ele fez, assim lhe será feito:	19Quem ferir alguém, deixando-o defeituoso, receberá um castigo correspondente ao mal que fez. A regra é esta:	19 Se alguém causar um ferimento em seu próximo, lhe será feito como fez:	19Se alguém causar um defeito em seu próximo, como fez, assim se lhe fará a ele:
20 fratura por fratura, olho por olho, dente por dente; como ele tiver desfigurado a algum homem, assim se lhe fará.	20 Quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente; como ele tiver desfigurado a algum homem, assim se lhe fará.	20fratura por fratura, olho por olho, dente por dente. O que um homem fizer a outro, assim será feito com ele.	20 fratura por fratura, olho por olho, dente por dente; o ferimento que tiver causado a alguém também lhe será feito.	20quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente; como causou um defeito num homem, assim se lhe retribuirá a ele.
21 Quem matar um animal restituirá outro; quem matar um homem será morto.	21 Quem, pois, matar um animal, restitui-lo-á, mas quem matar um homem será morto.	21Quem matar um animal, devolverá ao dono outro igual. Mas quem matar um ser humano, será morto.	21 Quem matar um animal fará restituição por ele, mas quem matar um homem será morto.	21Quem matar a um animal por este fará restituição; quem matar a um homem certamente será morto.
22 Uma e a mesma lei havereis, tanto para o estrangeiro como para o natural; pois eu sou o SENHOR, vosso Deus.	22 Uma mesma lei tereis; assim será para o estrangeiro como para o natural; pois eu sou o Senhor vosso Deus.	22A lei vale tanto para o estrangeiro quanto para o natural da terra. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês”.	22 Tereis a mesma lei tanto para o estrangeiro como para o natural, pois eu sou o Senhor vosso Deus.	22Uma e a mesma lei tereis, tanto para o estrangeiro como para o natural; pois eu sou Jeová, vosso Deus.
23 Então, falou Moisés aos filhos de Israel que levassem o que tinha blasfemado para fora do arraial e o apedrejassem; e os	23 E disse Moisés, aos filhos de Israel que levassem o que tinha blasfemado para fora do arraial, e o apedrejassem; e fizeram os	23Então Moisés mandou que os israelitas levassem para fora do acampamento o que tinha blasfemado e o apedrejaram. O povo	23Então Moisés falou aos israelitas. E eles levaram para fora do acampamento aquele que havia blasfemado e o apedrejaram. Os israelitas fizeram	23Então, falou Moisés aos filhos de Israel; eles tiraram aquele que praguejara para fora do arraial e o apedrejaram. Fizeram

filhos de Israel fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.

Levítico 25

O Ano de Descanso
Êxodo 23.10,11

1 Disse o SENHOR a Moisés, no monte Sinai:
2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra, que vos dou, então, a terra guardará um sábado ao SENHOR.
3 Seis anos semearás o teu campo, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás os seus frutos.
4 Porém, no sétimo ano, haverá sábado de descanso solene para a terra, um sábado ao SENHOR; não semearás o teu campo, nem podarás a tua vinha.
5 O que nascer de si mesmo na tua seara não segarás e as uvas da tua vinha não podada não colherás; ano de descanso solene será para a terra.
6 Mas os frutos da terra em descanso vos serão por alimento, a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e ao teu jornaleiro, e ao estrangeiro que peregrina contigo;
7 e ao teu gado, e aos animais que estão na tua terra, todo o seu produto será por mantimento.

O Ano do Jubileu

filhos de Israel como o Senhor ordenara a Moisés.

Levítico 25

1 Falou mais o SENHOR a Moisés no monte Sinai, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra, que eu vos dou, então a terra descansará um sábado ao Senhor.
3 Seis anos semearás a tua terra, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás os seus frutos;
4 Porém ao sétimo ano haverá sábado de descanso para a terra, um sábado ao Senhor; não semearás o teu campo nem podarás a tua vinha.
5 O que nascer de si mesmo da tua sega, não colherás, e as uvas da tua separação não vindimarás; ano de descanso será para a terra.
6 Mas os frutos do sábado da terra vos serão por alimento, a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e ao teu diarista, e ao estrangeiro que peregrina contigo;
7 E ao teu gado, e aos teus animais, que estão na tua terra, todo o seu produto será por mantimento.

de Israel obedeceu à ordem dada pelo Senhor a Moisés.

Levítico 25

1 Enquanto Moisés estava no alto do monte Sinai,
2 Deus deu a ele estas instruções para o povo de Israel: “Quando vocês entrarem na terra que eu dou a vocês, a terra guardará um sábado ao Senhor.
3 Durante seis anos vocês poderão cultivar as suas lavouras, semeando, podando as suas vinhas e colhendo os produtos da terra.
4 Mas no sétimo ano a terra terá um sábado de descanso, um descanso dedicado ao Senhor. Não semeiem as suas lavouras, nem aparem as suas vinhas.
5 Nem mesmo colham o que nascer sozinho nas lavouras e as uvas que as suas vinhas produzirem sem os cuidados do cultivo. A terra descansará o ano inteiro. É descanso solene para a terra, determinado pelo Senhor.
6 Mas os produtos da terra deixados em descanso servirão de alimento para vocês, para os seus escravos, as suas escravas, para os trabalhadores contratados e para os estrangeiros que peregrinam entre vocês.
7 O gado e todos os animais das terras de Israel também comerão do que a terra produzir.

conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

Levítico 25

O Ano Sabático

1 O Senhor disse a Moisés no monte Sinai:
2 Fala aos israelitas e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra que eu vos dou, a terra guardará um sábado para o Senhor.
3 Durante seis anos semearás a tua terra, podarás a tua vinha e colherás os seus frutos;
4 mas no sétimo ano haverá sábado de descanso solene para a terra, um sábado para o Senhor; não semearás o teu campo, nem podarás a tua vinha.
5 Não colherás o que nascer por si mesmo da tua última colheita, nem colherás as uvas da tua vinha não podada. Será um ano de descanso solene para a terra.
6 Mas os frutos do sábado da terra serão vosso alimento; teu, do teu escravo, da tua escrava, do teu diarista, do estrangeiro que vive contigo,
7 do teu gado e dos animais selvagens na tua terra; todo o produto dela será vosso alimento.

O Ano do Jubileu

os filhos de Israel como Jeová ordenou a Moisés.

Levítico 25

O Ano Sabático

1 Disse Jeová a Moisés no monte Sinai:
2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra que vos hei de dar, a terra terá o descanso de um sábado a Jeová.
3 Seis anos semearás o teu campo, e seis anos podarás a tua vinha, e recolherás os seus frutos;
4 mas, no sétimo ano, haverá sábado de descanso solene para a terra, sábado de Jeová: não semearás o teu campo, nem podarás a tua vinha.
5 Não segarás o que nascer de si mesmo da tua seara, nem colherás as uvas da tua vinha não podada; ano de descanso solene será para a terra.
6 O produto do descanso da terra servir-vos-á para alimento: a ti, ao teu servo, ao teu jornaleiro e ao estrangeiro que peregrina contigo.
7 Ao teu gado e aos animais que estão na tua terra, tudo o que ela produzir será para alimento.

O Ano do Jubileu

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 Contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos, de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos.	8 Também contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos; de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos.	8“Contem sete semanas de anos, sete vezes sete anos, totalizando 49 anos.	8 Contarás sete sábados de anos, sete vezes sete anos, de modo que os dias dos sete sábados de anos serão quarenta e nove anos.	8Contarás sete sábados de anos, sete vezes sete anos; e te serão os dias de sete sábados de anos, isto é, quarenta e nove anos.
9 Então, no mês sétimo, aos dez do mês, farás passar a trombeta vibrante; no Dia da Expiação, fareis passar a trombeta por toda a vossa terra.	9 Então no mês sétimo, aos dez do mês, farás passar a trombeta do jubileu; no dia da expiação fareis passar a trombeta por toda a vossa terra,	9Depois, no dia dez do sétimo mês façam soar fortemente a trombeta por toda a terra de vocês; é o Dia do Perdão.	9 Então, no décimo dia do sétimo mês, farás soar alto a trombeta; no Dia da Expiação fareis soar a trombeta por toda a vossa terra.	9Fareis soar a trombeta sonora aos dez dias do sétimo mês; no Dia da Expiação fareis soar a trombeta em toda a vossa terra.
10 Santificareis o ano qüinquagésimo e proclamareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos será, e tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família.	10 E santificareis o ano qüinquagésimo, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos será, e tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família.	10Consagrem o ano cinquenta. Será tempo de proclamar liberdade por toda a terra e para todos os moradores. Este será o Ano do Jubileu. Nesse ano todos os que tiverem sido vendidos como escravos voltarão livres para as suas famílias e todas as dívidas públicas e particulares serão canceladas. Nesse ano todas as propriedades familiares vendidas serão devolvidas aos primeiros proprietários ou aos herdeiros deles.	10 E declarareis santo o quinquagésimo ano, e proclamareis liberdade na terra a todos os seus habitantes. Esse vos será um ano de jubileu, pois cada um de vós retornará à sua propriedade, e cada um à sua família.	10Santificareis o ano quinquagésimo e proclamareis liberdade por toda a terra a todos os seus habitantes: ano de jubileu será para vós. Voltareis, cada um à sua possessão, e voltareis, cada um para a sua família.
11 O ano qüinquagésimo vos será jubileu; não semeareis, nem segareis o que nele nascer de si mesmo, nem nele colhereis as uvas das vinhas não podadas.	11 O ano qüinquagésimo vos será jubileu; não semeareis nem colhereis o que nele nascer de si mesmo, nem nele vindimareis as uvas das separações,	11O quinquagésimo ano é o Ano do Jubileu. É o ano em que vocês não poderão semear. Não poderão colher o que cresce sozinho, nem as uvas das vinhas apesar de não terem sido podadas.	11 Esse ano quinquagésimo será para vós jubileu; não semeareis, nem colhereis o que nele nascer por si mesmo, nem colhereis nele as uvas das vides não tratadas,	11Esse quinquagésimo ano será para vós ano de jubileu; não semeareis, nem segareis o que nascer de si mesmo neste ano, nem colhereis nele as uvas da vinha não podada.
12 Porque é jubileu, santo será para vós outros; o produto do campo comereis.	12 Porque jubileu é, santo será para vós; a novidade do campo comereis.	12É o Ano feliz! Razão do seu nome: Ano do Jubileu. Esse ano é sagrado para o povo. Vocês se alimentarão apenas do que a terra produzir por si mesma.	12porque é jubileu; será santo para vós; comereis o que brotar nos campos.	12Pois é ano de jubileu: santo será para vós; comereis o que o campo produzir nesse ano.
13 Neste Ano do Jubileu, tornareis cada um à sua possessão.	13 Neste ano do jubileu tornareis cada um à sua possessão.	13“No Ano do Jubileu, cada um de vocês voltará para a sua propriedade.	13 Nesse ano do jubileu, cada um retornará à sua propriedade.	13 Neste ano de jubileu voltareis cada um à sua possessão.
14 Quando venderes alguma coisa ao teu próximo ou a comprares da mão do teu próximo, não oprimas teu irmão.	14 E quando venderdes alguma coisa ao vosso próximo, ou a comprardes da mão do vosso próximo, ninguém engane a seu irmão;	14“Quando vocês venderem alguma propriedade ao seu próximo, ou se comprarem alguma propriedade dele, não explorem o seu irmão.	14 Se venderdes alguma coisa ao vosso próximo, ou a comprardes dele, não sejais desonestos uns para com os outros.	14Se venderes alguma coisa ao teu próximo, ou da mão do teu próximo comprares alguma coisa, não vos agravareis uns aos outros.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 Segundo o número dos anos desde o Jubileu, comprarás de teu próximo; e, segundo o número dos anos das messes, ele venderá a ti.

16 Sendo muitos os anos, aumentarás o preço e, sendo poucos, abaixarás o preço; porque ele te vende o número das messes.

17 Não oprimais ao vosso próximo; cada um, porém, tema a seu Deus; porque eu sou o SENHOR, vosso Deus.
18 Observai os meus estatutos, guardai os meus juízos e cumpri-os; assim, habitareis seguros na terra.
19 A terra dará o seu fruto, e comereis a fartar e nela habitareis seguros.
20 Se disserdes: Que comeremos no ano sétimo, visto que não havemos de semear, nem colher a nossa messe?

21 Então, eu vos darei a minha bênção no sexto ano, para que dê fruto por três anos.

22 No oitavo ano, semeareis e comereis da colheita anterior até ao ano nono; até que venha a sua messe, comereis da antiga.

23 Também a terra não se venderá em perpetuidade, porque a terra é minha; pois vós sois para mim estrangeiros e peregrinos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 Conforme ao número dos anos, desde o jubileu, comprarás ao teu próximo; e conforme o número dos anos das colheitas, ele a venderá a ti.

16 Conforme se multipliquem os anos, aumentarás o seu preço, e conforme à diminuição dos anos abaixarás o seu preço; porque conforme o número das colheitas é que ele te vende.
17 Ninguém, pois, engane ao seu próximo; mas terás temor do teu Deus; porque eu sou o Senhor vosso Deus.
18 E observareis os meus estatutos, e guardareis os meus juízos, e os cumprireis; assim habitareis seguros na terra.
19 E a terra dará o seu fruto, e comereis a fartar, e nela habitareis seguros.
20 E se disserdes: Que comeremos no ano sétimo? eis que não havemos de semear nem fazer a nossa colheita;
21 Então eu mandarei a minha bênção sobre vós no sexto ano, para que dê fruto por três anos,

22 E no oitavo ano semeareis, e comereis da colheita velha até ao ano nono; até que venha a nova colheita, comereis a velha.

23 Também a terra não se venderá em perpetuidade, porque a terra é minha; pois vós sois estrangeiros e peregrinos comigo.

NOVA BÍBLIA VIVA

15O que comprar do seu próximo será avaliado de acordo com o número dos anos decorridos desde o Jubileu. O vendedor calculará o preço na base dos anos de colheita que ainda faltam até o Ano do Jubileu.
16Se faltar muito tempo, o preço deve ser alto. Se faltar pouco tempo, o preço deve ser baixo, porque quem compra as terras faz a compra pelo número de colheitas que espera ter.
17Que ninguém explore o próximo, mas temam ao seu Deus. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.
18“Se vocês obedecerem às minhas leis e guardarem as minhas ordenanças, vocês viverão com segurança na terra.
19A terra dará o seu fruto, e vocês terão fartura; e viverão em segurança.
20Se perguntarem: ‘Que vamos comer no sétimo ano, pois não podemos semear nem colher?’,
21saibam que os abençoarei tanto no sexto ano que colherão produtos suficientes para três anos.
22Quando vocês estiverem plantando no oitavo ano, estarão comendo daquilo que colheram no sexto ano e disso continuarão comendo até a colheita do nono ano.

23“E lembrem que a terra é minha. Portanto, nenhuma terra poderá ser vendida definitivamente. Vocês são simples estrangeiros e peregrinos.

ALMEIDA SÉCULO 21

15 Com base no número de anos a partir do jubileu é que comprarás do teu próximo, e com base no número de anos das colheitas é que ele te venderá.

16Quanto maior for o número de anos, mais aumentarás o preço; e quanto menor for o número de anos, mais abaixarás o preço; pois o que ele está te vendendo é o número de colheitas.
17Nenhum de vós oprimirá o seu próximo. Temerás o teu Deus, porque eu sou o Senhor vosso Deus.
18 Por isso observareis os meus estatutos, guardareis as minhas leis e as cumprireis; assim habitareis seguros na terra.
19 Ela dará seu fruto, e comereis com fartura, e nela habitareis seguros.
20 Se perguntardes: Que comeremos no sétimo ano, visto que não devemos semear, nem fazer a nossa colheita?
21 Mandarei a minha bênção sobre vós no sexto ano, e a terra produzirá fruto suficiente para os três anos.

22 No oitavo ano semeareis, e comereis da colheita anterior até o nono ano; comereis da colheita antiga até que venha a nova.

O resgate de casas e terras

23 Não se venderão terras em definitivo, porque a terra é minha. Estais comigo como estrangeiros e peregrinos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15Segundo o número de anos decorridos desde o Jubileu, a comprarás ao teu próximo; e, segundo o número dos anos das messes, ele ta venderá.

16Conforme são muitos os anos, aumentarás o preço da compra, e conforme são poucos os anos, diminuirás o seu preço; porque ele te vende o número das messes.
17Ninguém oprimirá ao seu próximo, mas temerás o teu Deus: pois eu sou Jeová, vosso Deus.
18Pelo que observareis os meus estatutos, e guardareis os meus juízos, e os cumprireis; e habitareis seguros na terra.
19A terra dará os seus frutos, e comereis até vos fartar, e nela habitareis seguros.
20Se disserdes: Que comeremos no sétimo ano? Eis que não havemos de semear, nem recolher o que a terra nos produzir;
21então, vos mandarei a minha bênção no sexto ano, e a terra produzirá fruto bastante para os três anos.
22No oitavo ano, semeareis e comereis dos frutos velhos; até o nono ano, até que a terra produza os frutos novos, comereis dos velhos.

23Também a terra não se venderá em perpetuidade, porque a terra é minha; pois vós sois estrangeiros e peregrinos juntamente comigo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

24 Portanto, em toda a terra da vossa possessão dareis resgate à terra.

25 Se teu irmão empobrecer e vender alguma parte das suas possessões, então, virá o seu resgatador, seu parente, e resgatará o que seu irmão vendeu.

26 Se alguém não tiver resgatador, porém vier a tornar-se próspero e achar o bastante com que a remir,

27 então, contará os anos desde a sua venda, e o que ficar restituirá ao homem a quem vendeu, e tornará à sua possessão.

28 Mas, se as suas posses não lhe permitirem reavê-la, então, a que for vendida ficará na mão do comprador até ao Ano do Jubileu; porém, no Ano do Jubileu, sairá do poder deste, e aquele tornará à sua possessão.

29 Quando alguém vender uma casa de moradia em cidade murada, poderá resgatá-la dentro de um ano a contar de sua venda; durante um ano, será lícito o seu resgate.

30 Se, passando-se-lhe um ano, não for resgatada, então, a casa que estiver na cidade que tem muro ficará em perpetuidade ao que a comprou, pelas

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

24 Portanto em toda a terra da vossa possessão dareis resgate à terra.

25 Quando teu irmão empobrecer e vender alguma parte da sua possessão, então virá o seu resgatador, seu parente, e resgatará o que vendeu seu irmão.

26 E se alguém não tiver resgatador, porém conseguir o suficiente para o seu resgate,

27 Então contará os anos desde a sua venda, e o que ficar restituirá ao homem a quem a vendeu, e tornará à sua possessão.

28 Mas se não conseguir o suficiente para restituir-lha, então a que foi vendida ficará na mão do comprador até ao ano do jubileu; porém no ano do jubileu sairá, e ele tornará à sua possessão.

29 E, quando alguém vender uma casa de moradia em cidade murada, então poderá resgatá-la até que se cumpra o ano da sua venda; durante um ano inteiro será lícito o seu resgate.

30 Mas, se, cumprindo-se-lhe um ano inteiro, ainda não for resgatada, então a casa, que estiver na cidade que tem muro, em perpetuidade ficará ao que a comprou, pelas suas gerações; não sairá no jubileu.

NOVA BÍBLIA VIVA

24 Todo contrato de venda terá de ter uma cláusula que dá o direito ao vendedor de resgatar a terra vendida mediante o pagamento do resgate.

25 "Se o seu irmão empobrecer e vender uma parte das suas terras, seu parente mais próximo virá e resgatará o que seu irmão vendeu.

26 Pode ocorrer que ninguém possa fazer esse pagamento. Neste caso, assim que melhorar a situação financeira do vendedor, ele poderá recuperar a terra.

27 O preço será calculado de acordo com o número de colheitas que falta fazer até o Ano do Jubileu. Aquele que tinha comprado a terra terá de aceitar o negócio. Assim o primeiro proprietário poderá voltar às terras dele.

28 Mas, se não adquirir os recursos para tornar a comprar a terra, terá de esperar até o Ano do Jubileu. Nesse ano a terra voltará a pertencer ao primeiro proprietário.

29 "Quando alguém vender uma casa numa cidade murada, o vendedor só poderá comprar de novo a casa dentro de um ano, a contar do dia da venda.

30 Se não for resgatada dentro desse prazo, a casa ficará definitivamente com o novo proprietário e com os descendentes dele; nem no Ano do Jubileu será devolvida ao primeiro proprietário.

ALMEIDA SÉCULO 21

24 Portanto, em toda a terra de vossa propriedade, concedereis que a terra seja resgatada.

25 Se teu irmão empobrecer e vender uma parte da sua propriedade, o seu parente mais chegado deverá vir e resgatar o que teu irmão vendeu.

26 E, se alguém não tiver um resgatador, mas ele mesmo tiver enriquecido e reunido o suficiente para seu resgate,

27 contará os anos desde a venda e restituirá ao homem a quem a vendeu o que passar do preço da venda; e retornará à sua propriedade.

28 Mas, se suas posses não forem suficientes para reavê-la, aquilo que tiver vendido ficará com o comprador até o ano do jubileu; e, no ano do jubileu, sairá da posse deste, e aquele que vendeu retornará à sua propriedade.

29 Se alguém vender uma casa em cidade murada, poderá resgatá-la dentro de um ano, a contar da sua venda. Durante um ano inteiro terá o direito de resgatá-la.

30 Mas, se, após um ano inteiro, não tiver sido resgatada, a casa em cidade murada pertencerá, em definitivo, a quem a comprou e à sua descendência; não deixará de ser sua no jubileu.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

24 Em toda a terra da vossa possessão concedereis que a terra seja remida.

25 Se teu irmão se tornar pobre e vender uma parte da sua possessão, virá o seu parente mais chegado e remirá o que seu irmão vendeu.

26 Se alguém não tiver remidor, mas ele mesmo se tornar rico e achar o bastante com que a remir,

27 contará os anos desde que fez a venda, e o que ficar do preço da compra restituirá ao homem a quem a vendeu; e voltará à sua possessão.

28 Mas, se as suas posses não lhe permitirem reavê-la, o que ele vendeu ficará na mão de quem o comprou até o Ano do Jubileu; no Ano do Jubileu sairá do poder deste, e aquele voltará à sua possessão.

Redenção de terras e casas

29 Se um homem vender uma casa de moradia numa cidade murada, poderá remi-la dentro dum ano inteiro depois que a casa se vendeu; por um ano inteiro terá o direito de a remir.

30 Se a casa não for remida dentro do prazo de um ano inteiro, a casa que está na cidade murada ficará em perpetuidade pertencente a quem a comprou, pelas suas

suas gerações; não sairá do poder dele no Jubileu.

31 Mas as casas das aldeias que não têm muro em roda serão estimadas como os campos da terra; para elas haverá resgate, e sairão do poder do comprador no Jubileu.

32 Mas, com respeito às cidades dos levitas, às casas das cidades da sua possessão, terão direito perpétuo de resgate os levitas.

33 Se o levita não resgatar a casa que vendeu, então, a casa comprada na cidade da sua possessão sairá do poder do comprador, no Jubileu; porque as casas das cidades dos levitas são a sua possessão no meio dos filhos de Israel.

34 Mas o campo no arrabalde das suas cidades não se venderá, porque lhes é possessão perpétua.

Leis a favor dos pobres
Deuteronômio 15.7-11

35 Se teu irmão empobrecer, e as suas forças decaírem, então, sustentá-lo-ás. Como estrangeiro e peregrino ele viverá contigo.

36 Não receberás dele juros nem ganho; teme, porém, ao teu Deus, para que teu irmão viva contigo.

37 Não lhe darás teu dinheiro com juros, nem lhe darás o teu mantimento por causa de lucro.

31 Mas as casas das aldeias que não têm muro ao redor, serão estimadas como o campo da terra; para elas haverá resgate, e sairão no jubileu.

32 Mas, no tocante às cidades dos levitas, às casas das cidades da sua possessão, direito perpétuo de resgate terão os levitas.

33 E se alguém comprar dos levitas, uma casa, a casa comprada e a cidade da sua possessão sairão do poder do comprador no jubileu; porque as casas das cidades dos levitas são a sua possessão no meio dos filhos de Israel.

34 Mas o campo do arrabalde das suas cidades não se venderá, porque lhes é possessão perpétua.

35 E, quando teu irmão empobrecer, e as suas forças decaírem, então sustentá-lo-ás, como estrangeiro e peregrino viverá contigo.

36 Não tomarás dele juros, nem ganho; mas do teu Deus terás temor, para que teu irmão viva contigo.

37 Não lhe darás teu dinheiro com usura, nem darás do teu alimento por interesse.

31Mas as casas das vilas que não forem muradas serão negociadas como as terras. Tanto poderão ser compradas de novo pelo primeiro proprietário como terão de ser devolvidas no Ano do Jubileu, se não tiverem sido resgatadas antes.

32“No caso das cidades dos levitas, eles sempre terão o direito de resgatar suas casas nas cidades que lhes pertencem.

33Mas, se o levita vender a sua casa numa dessas cidades e não tornar a comprá-la, é resgatável e terá de ser devolvida no Jubileu, porque as casas das cidades onde os levitas moram serão suas propriedades permanentes entre os israelitas.

34Mas os campos em volta das cidades não podem ser vendidos; são propriedades permanentes dos levitas.

35“Se o seu irmão empobrecer e não puder sustentar-se, você é responsável pelo sustento dele. Ajude-o como se ele fosse um estrangeiro que mora no meio do povo ou peregrino, para que possa continuar morando com você.

36Não cobre dele juro, nem pagamento algum; mas tema ao seu Deus, para que o seu irmão continue a viver entre vocês.

37Note bem! Não queira tirar proveito dele. Você não poderá exigir juros do dinheiro que você emprestar a ele, nem

31Todavia, as casas dos povoados sem muros ao redor serão consideradas como a que está no campo; poderão ser resgatadas e deixarão de ser do comprador no jubileu.

32 Com respeito às cidades dos levitas, às casas das cidades de sua propriedade, eles terão direito perpétuo de resgatá-las.

33E, se alguém comprar uma casa dos levitas, a casa comprada na cidade de sua propriedade deixará de ser do comprador no jubileu, porque as casas das cidades dos levitas são propriedades deles no meio dos israelitas.

34 Mas o campo ao redor das suas cidades não poderá ser vendido, porque é sua propriedade perpétua.

O resgate do irmão pobre

35 Se teu irmão empobrecer e ficar em dívida para contigo, tu o sustentarás. Ele viverá contigo como estrangeiro e peregrino.

36 Não receberás dele juros nem lucro, mas temerás o teu Deus, para que teu irmão viva contigo.

37 Não lhe emprestarás teu dinheiro a juros, nem os teus víveres visando lucro.

gerações; não sairá do poder dele no Ano do Jubileu.

31Mas as casas das aldeias que não têm muros ao redor serão estimadas como os campos do país: poderão ser remidas, e sairão do poder do comprador no ano do jubileu.

32Contudo, as cidades dos levitas, as casas das cidades da sua possessão, os levitas poderão remi-las em qualquer tempo.

33Se um dos levitas remir uma casa, a casa que se vendeu (e a cidade da sua possessão), sairá do poder do comprador no Ano do Jubileu; pois as casas das cidades dos levitas são a sua possessão entre os filhos de Israel.

34Mas o campo dos arrabaldes das suas cidades não se poderá vender, porque é a sua possessão perpétua.

O receber usura é proibido

35 Se teu irmão se tornar pobre e as suas mãos se enfraquecerem junto a ti, sustentá-lo-ás. Ele viverá contigo como estrangeiro e peregrino.

36Não receberás dele usura nem ganho; mas temerás o teu Deus, para que teu irmão viva contigo.

37Não lhe darás o teu dinheiro a usura, nem lhe darás os teus víveres por amor de lucro.

emprestar mantimento visando algum lucro.

38 Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos dar a terra de Canaã e para ser o vosso Deus.

38 Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos dar a terra de Canaã, para ser vosso Deus.

38 Eu sou o Senhor, o Deus de vocês, que os tirou da terra do Egito, para dar a vocês a terra de Canaã e para ser o seu Deus!

38 Eu sou o Senhor vosso Deus. Eu vos tirei da terra do Egito, para vos dar a terra de Canaã, para ser o vosso Deus.

38 Eu sou Jeová, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos dar a terra de Canaã, para ser o vosso Deus.

Leis a favor dos escravos

39 Também se teu irmão empobrecer, estando ele contigo, e vender-se a ti, não o farás servir como escravo.

39 Quando também teu irmão empobrecer, estando ele contigo, e vender-se a ti, não o farás servir como escravo.

39 "Se alguém do povo israelita ficar tão pobre e se vender a você, não o faça trabalhar como um escravo!

39 Se teu irmão empobrecer a ponto de vender-se a ti, não o farás trabalhar como escravo.

39 Se teu irmão se tornar pobre junto a ti e se se vender a ti, não o farás servir como escravo.

40 Como jornaleiro e peregrino estará contigo; até ao Ano do Jubileu te servirá;

40 Como diarista, como peregrino estará contigo; até ao ano do jubileu te servirá;

40 Ele prestará serviços a você como trabalhador contratado, ou como residente temporário; ele trabalhará para você até o Ano do Jubileu.

40 Ele estará contigo como diarista, como peregrino; trabalhará para ti até o ano do jubileu.

40 Como jornaleiro e peregrino estará contigo; servir-te-á até o Ano do Jubileu.

41 então, sairá de tua casa, ele e seus filhos com ele, e tornará à sua família e à possessão de seus pais.

41 Então sairá do teu serviço, ele e seus filhos com ele, e tornará à sua família e à possessão de seus pais.

41 Então ele e os seus filhos estarão livres e poderão voltar para a sua família e para a propriedade herdada dos seus pais.

41 Então, deixará de trabalhar para ti, ele e seus filhos, e voltará para a família, para a propriedade de seus pais.

41 Então, sairá de ti, ele e seus filhos, e voltará à sua família e às possessões de seus pais.

42 Porque são meus servos, que tirei da terra do Egito; não serão vendidos como escravos.

42 Porque são meus servos, que tirei da terra do Egito; não serão vendidos como se vendem os escravos.

42 Porque os israelitas são meus servos, a quem tirei da terra do Egito. Eles não poderão ser vendidos como escravos!

42 Não serão vendidos como escravos porque são meus escravos, que tirei da terra do Egito.

42 Porque são meus servos, que tirei da terra do Egito; não serão vendidos como escravos.

43 Portanto, não maltratem os seus concidadãos como se vocês fossem os seus senhores, mas temam o seu Deus.

43 Não te assenhorearás dele com tirania; teme, porém, ao teu Deus.

43 Não te assenhorearás dele com rigor, mas do teu Deus terás temor.

43 Não dominarás sobre ele com rigor, mas temerás o teu Deus.

43 Não dominarás sobre ele com rigor, mas temerás o teu Deus.

44 Quanto aos escravos ou escravas que tiverdes, virão das nações ao vosso derredor; delas comprareis escravos e escravas.

44 E quanto a teu escravo ou a tua escrava que tiveres, serão das nações que estão ao redor de vós; deles comprareis escravos e escravas.

44 "Vocês poderão comprar escravos e escravas das nações vizinhas de Israel.

44 E, quanto aos escravos ou escravas que vieres a possuir, vós os comprareis das nações que estiverem ao vosso redor.

44 Quanto aos escravos e às escravas que tiveres: das nações que estão ao redor de vós, delas comprareis escravos e escravas.

45 Também os comprareis dos filhos dos forasteiros que peregrinam entre vós, deles e das suas famílias que estiverem convosco, que nasceram na vossa terra; e vos serão por possessão.

45 Também os comprareis dos filhos dos forasteiros que peregrinam entre vós, deles e das suas famílias que estiverem convosco, que tiverem gerado na vossa terra; e vos serão por possessão.

45 Também poderão comprar escravos entre os filhos dos residentes temporários que vivem entre vocês e das famílias estrangeiras estabelecidas em Israel, mesmo os nascidos na terra de vocês; eles se tornarão seus escravos.

45 Também os comprareis dentre os filhos dos estrangeiros que vivem entre vós, e dentre as suas famílias que estiverem convosco, que eles tiverem gerado na vossa terra. Serão vossa propriedade,

45 Também dos filhos dos estrangeiros que peregrinam entre vós, deles os comprareis, e bem assim das suas famílias que estão convosco, as quais eles geraram na vossa terra; e serão a vossa possessão.

46 Deixá-los-eis por herança para vossos filhos depois de vós, para os haverem

46 E possuí-los-eis por herança para vossos filhos depois de vós, para herdarem a

46 Vocês poderão deixá-los como herança para os seus filhos, e eles serão seus

46 e os deixareis como herança para os vossos filhos, para os herdarem como

46 Deixá-los-eis por herança a vossos filhos depois de vós, para terem como possessão;

como possessão; perpetuamente os fareis servir, mas sobre vossos irmãos, os filhos de Israel, não vos assenhoreareis com tirania, um sobre os outros.

47 Quando o estrangeiro ou peregrino que está contigo se tornar rico, e teu irmão junto dele empobrecer e vender-se ao estrangeiro, ou peregrino que está contigo, ou a alguém da família do estrangeiro,
48 depois de haver-se vendido, haverá ainda resgate para ele; um de seus irmãos poderá resgatá-lo:
49 seu tio ou primo o resgatará; ou um dos seus, parente da sua família, o resgatará; ou, se lograr meios, se resgatará a si mesmo.

50 Com aquele que o comprou acertará contas desde o ano em que se vendeu a ele até ao Ano do Jubileu; o preço da sua venda será segundo o número dos anos, conforme se paga a um jornaleiro.

51 Se ainda faltarem muitos anos, devolverá proporcionalmente a eles, do dinheiro pelo qual foi comprado, o preço do seu resgate.
52 Se restarem poucos anos até ao Ano do Jubileu, então, fará contas com ele e pagará, em proporção aos anos restantes, o preço do seu resgate.
53 Como jornaleiro, de ano em ano, estará com ele; não se assenhoreará dele com tirania à tua vista.

possessão; perpetuamente os fareis servir; mas sobre vossos irmãos, os filhos de Israel, não vos assenhoreareis com rigor, uns sobre os outros.

47 E se o estrangeiro ou peregrino que está contigo alcançar riqueza, e teu irmão, que está com ele, empobrecer, e vender-se ao estrangeiro ou peregrino que está contigo, ou a alguém da família do estrangeiro,

48 Depois que se houver vendido, haverá resgate para ele; um de seus irmãos o poderá resgatar;
49 Ou seu tio, ou o filho de seu tio o poderá resgatar; ou um dos seus parentes, da sua família, o poderá resgatar; ou, se alcançar riqueza, se resgatará a si mesmo.

50 E acertará com aquele que o comprou, desde o ano que se vendeu a ele até ao ano do jubileu, e o preço da sua venda será conforme o número dos anos; conforme os dias de um diarista estará com ele.

51 Se ainda faltarem muitos anos, conforme a eles restituirá, para seu resgate, parte do dinheiro pelo qual foi vendido,
52 E se ainda restarem poucos anos até ao ano do jubileu, então fará contas com ele; segundo os seus anos restituirá o seu resgate.
53 Como diarista, de ano em ano, estará com ele; não se assenhoreará sobre ele com rigor diante dos teus olhos.

escravos para sempre; mas vocês não poderão dominar com crueldade seus irmãos israelitas.

47“Se um estrangeiro estabelecido em Israel ou um residente temporário em Israel ficar rico, e o seu irmão empobrecer e se vender a esse estrangeiro ou a alguém da família desse estrangeiro,

48depois de ter-se vendido, terá o direito de resgate. O resgate poderá ser pago por qualquer parente próximo.
49Poderá ser seu tio ou primo ou qualquer parente próximo. Além disso, se prosperar, ele mesmo poderá comprar a sua liberdade.

50Ele e o seu comprador calcularão o tempo desde o ano em que se vendeu até o Ano do Jubileu. O cálculo será feito tendo como base o salário de um trabalhador contratado por dia de serviço.

51Portanto, o preço será maior ou menor, dependendo do número de anos que faltam para o Ano do Jubileu.

52Se faltarem apenas poucos anos até o Ano do Jubileu, o preço será menor.

53Mas enquanto estiver vendido ao estrangeiro, deverá ser tratado como um trabalhador contratado anualmente; não

propriedade. Dentre esses, tomareis os vossos escravos para sempre; mas sobre vossos irmãos, os israelitas, não dominareis com rigor uns sobre os outros.

47 Se um estrangeiro ou peregrino que estiver contigo tornar-se rico, e teu irmão que está com ele empobrecer e vender-se a esse estrangeiro ou peregrino, ou a algum parente desse estrangeiro,

48 poderá ser resgatado depois que tiver sido vendido. Um de seus irmãos poderá resgatá-lo;
49até seu tio, ou o filho de seu tio, ou qualquer parente próximo poderá resgatá-lo; ou, se ele tiver se tornado rico, poderá resgatar a si mesmo.

50 E fará a conta com aquele que o comprou, desde o ano em que se vendeu a ele até o ano do jubileu; e o preço do seu resgate se baseará no número de anos, conforme o salário de um diarista.

51Se ainda faltarem muitos anos, restituirá com base no número deles o valor do seu resgate, do dinheiro pelo qual foi comprado.
52E, se faltarem poucos anos até o ano do jubileu, fará a conta com ele; com base no número dos anos restituirá o valor do seu resgate.

53Será tratado pelo comprador como trabalhador contratado anualmente. Olha

desses tomareis os vossos escravos para sempre, mas sobre vossos irmãos, os filhos de Israel, não dominareis com rigor, uns sobre os outros.

Redenção dos servos

47Se o estrangeiro ou peregrino junto a ti se tornar rico, e teu irmão se tornar pobre junto a ele e for vendido ao estrangeiro ou ao peregrino que está contigo, ou a um membro da família do estrangeiro,

48depois de se vender, pode ser remido. Um de seus irmãos pode remi-lo:

49seu tio, ou o filho de seu tio, pode remi-lo, ou qualquer parente chegado da sua família o pode fazer; se ele se tiver tornado rico, pode remir-se a si mesmo.
50Com aquele que o comprou fará a conta desde o ano em que se lhe vendeu a si mesmo até o Ano do Jubileu; e o preço da sua venda será conforme o número dos anos; conforme os dias dum jornaleiro estará com ele.
51Se ainda faltarem muitos anos, conforme eles restituirá do dinheiro pelo qual foi comprado o preço da sua redenção.
52Se faltarem só poucos anos até o Ano do Jubileu, fará a conta com ele; e conforme os seus anos restituirá o preço da sua redenção.
53Como quem está alugado de ano em ano, estará com ele; o comprador não dominará com rigor sobre ele à tua vista.

54 Se desta sorte se não resgatar, sairá no Ano do Jubileu, ele e seus filhos com ele.

55 Porque os filhos de Israel me são servos; meus servos são eles, os quais tirei da terra do Egito. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

Levítico 26

Admoestação contra a idolatria

1 Não fareis para vós outros ídolos, nem vos levantareis imagem de escultura nem coluna, nem poreis pedra com figuras na vossa terra, para vos inclinardes a ela; porque eu sou o SENHOR, vosso Deus.

2 Guardareis os meus sábados e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o SENHOR.

Bênçãos decorrentes da obediência
Deuteronômio 7.12-24; 28.1-14

3 Se andardes nos meus estatutos, guardardes os meus mandamentos e os cumprirdes,

4 então, eu vos darei as vossas chuvas a seu tempo; e a terra dará a sua messe, e a árvore do campo, o seu fruto.

5 A debulha se estenderá até à vindima, e a vindima, até à sementeira; comereis o vosso pão a fartar e habitareis seguros na vossa terra.

54 E, se desta sorte não se resgatar, sairá no ano do jubileu, ele e seus filhos com ele.

55 Porque os filhos de Israel me são servos; meus servos são eles, que tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor vosso Deus.

Levítico 26

1 Não fareis para vós ídolos, nem vos levantareis imagem de escultura, nem estátua, nem poreis pedra figurada na vossa terra, para inclinar-vos a ela; porque eu sou o SENHOR vosso Deus.

2 Guardareis os meus sábados, e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o Senhor.

3 Se andardes nos meus estatutos, e guardardes os meus mandamentos, e os cumprirdes,

4 Então eu vos darei as chuvas a seu tempo; e a terra dará a sua colheita, e a árvore do campo dará o seu fruto;

5 E a debulha se vos chegará à vindima, e a vindima se chegará à sementeira; e comereis o vosso pão a fartar, e habitareis seguros na vossa terra.

deixem que o proprietário o trate com impiedade.

54"Se não for resgatado por nenhuma dessas maneiras, ele e seus filhos sairão livres no Ano do Jubileu.

55Porque os israelitas são os meus servos, os quais tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês".

Levítico 26

1"Não façam ídolos, nem imagens lavradas, nem construam colunas ou monumentos religiosos, nem ponham pedras modeladas em sua terra para curvar-se diante delas. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

2"Guardem os meus sábados e respeitem o meu Tabernáculo. Eu sou o Senhor.

3"Se vocês obedecerem às minhas leis e aos meus mandamentos, e os praticarem,

4eu darei chuva a vocês no tempo certo, e a terra dará a sua colheita, e as árvores do campo darão o seu fruto.

5Mal estarão acabando de debulhar as espigas, e já estarão colhendo uvas, e a colheita das uvas se estenderá até a época de semear novamente os campos; vocês terão comida com fartura e viverão em segurança em sua terra.

para que o comprador não domine sobre ele com rigor.

54 E, se não for resgatado por nenhum desses meios, ele e seus filhos sairão livres no ano do jubileu.

55Porque os israelitas são meus escravos. Eles são os meus escravos que tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor vosso Deus.

Levítico 26

Mandamentos, promessas e advertências

1 Não fareis ídolos, nem levantareis imagem esculpida, nem coluna, nem poreis na vossa terra pedra com figuras, para vos inclinardes a ela; porque eu sou o Senhor vosso Deus.

2 Guardareis os meus sábados e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o Senhor.

3 Se andardes nos meus estatutos e guardardes os meus mandamentos e os cumprirdes,

4 eu vos darei chuvas no tempo certo, a terra dará seu produto e as árvores do campo darão seus frutos.

5 A debulha continuará até a colheita, e a colheita, até a semeadura. Comereis o vosso pão com fartura e habitareis seguros na vossa terra.

54Se não for remido por estes meios, sairá livre no Ano do Jubileu, ele e seus filhos.

55Porque os filhos de Israel são meus servos, são meus servos que tirei da terra do Egito: eu sou Jeová, vosso Deus.

Levítico 26

Mandamentos, promessas e ameaças

1Não fareis para vós ídolos, nem vos levantareis imagem de escultura, nem coluna, nem na vossa terra poreis alguma pedra com figuras, para vos prostrardes diante dela; porque eu sou Jeová, vosso Deus.

2Guardareis os meus sábados e reverenciareis o meu santuário: eu sou Jeová.

3 Se andardes nos meus estatutos, e guardardes os meus mandamentos, e os cumprirdes,

4dar-vos-ei as vossas chuvas a seus tempos, e a terra dará as suas produções, e as árvores dos campos darão os seus frutos.

5A debulha das vossas messes continuará até a vindima, e a vindima continuará até a sementeira; comereis o vosso pão até vos fartar e habitareis seguros na vossa terra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 Estabelecerei paz na terra; deitar-vos-eis, e não haverá quem vos espante; farei cessar os animais nocivos da terra, e pela vossa terra não passará espada.	6 Também darei paz na terra, e dormireis seguros, e não haverá quem vos espante; e farei cessar os animais nocivos da terra, e pela vossa terra não passará espada.	6“Darei paz a vocês, e vocês poderão dormir tranquilos, sem medo nem perturbação. Farei desaparecer da terra os animais nocivos, e não haverá derramamento de sangue na sua terra.	6 Também trarei paz à vossa terra; vos deitareis, e ninguém vos amedrontará. Farei desaparecer da terra os animais ferozes, e a espada não atingirá a vossa terra.	6Darei paz na terra, e vos deitareis, e ninguém vos amedrontará; fareis desaparecer da terra as feras nocivas, nem passará a espada pela vossa terra.
7 Perseguireis os vossos inimigos, e cairão à espada diante de vós.	7 E perseguireis os vossos inimigos, e cairão à espada diante de vós.	7Os inimigos que queiram combater Israel serão perseguidos, e as espadas dos israelitas derrubarão todos eles!	7Perseguireis os vossos inimigos, e eles cairão à espada diante de vós.	7Perseguireis os vossos inimigos, e ao fio da espada cairão diante de vós.
8 Cinco de vós perseguirão a cem, e cem dentre vós perseguirão a dez mil; e os vossos inimigos cairão à espada diante de vós.	8 Cinco de vós perseguirão a um cento deles, e cem de vós perseguirão a dez mil; e os vossos inimigos cairão à espada diante de vós.	8Cinco de vocês farão correr cem inimigos. Cem de vocês serão capazes de perseguir dez mil, e os seus inimigos cairão vencidos diante de vocês!	8 Cinco de vós perseguirão cem inimigos, e cem de vós perseguirão dez mil; e os vossos inimigos cairão à espada diante de vós.	8Cinco de vós perseguirão a um cento deles, e cem de vós perseguirão a dez mil; e os vossos inimigos ao fio da espada cairão diante de vós.
9 Para vós outros olharei, e vos farei fecundos, e vos multiplicarei, e confirmarei a minha aliança convosco.	9 E para vós olharei, e vos farei frutificar, e vos multiplicarei, e confirmarei a minha aliança convosco.	9“Cuidarei de vocês e lhes darei muitos filhos. Cumprirei a minha aliança com vocês.	9 Eu me voltarei para vós e vos farei frutificar, e vos multiplicarei, e confirmarei a minha aliança convosco.	9Olharei para vós, e far-vos-ei frutificar, e vos multiplicarei; e estabelecerei a minha aliança convosco.
10 Comereis o velho da colheita anterior e, para dar lugar ao novo, tirareis fora o velho.	10 E comereis da colheita velha, há muito tempo guardada, e tirareis fora a velha por causa da nova.	10Vocês ainda estarão comendo da colheita armazenada do ano anterior, e terão de se livrar dela para dar espaço para a nova colheita.	10 E comereis da colheita antiga, guardada por longo tempo, até que tenhais de removê-la para dar lugar à nova.	10Comereis os frutos velhos, há muito guardados, e por causa dos frutos novos tirareis para fora os velhos.
11 Porei o meu tabernáculo no meio de vós, e a minha alma não vos aborrecerá.	11 E porei o meu tabernáculo no meio de vós, e a minha alma de vós não se enfadará.	11Estabelecerei o meu Tabernáculo no meio de vocês e não os rejeitarei.	11 Estabelecerei o meu tabernáculo no meio de vós, e não sereis uma abominação para mim.	11Porei o meu tabernáculo entre vós; e a minha alma não vos aborrecerá.
12 Andarei entre vós e serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo.	12 E andarei no meio de vós, e eu vos serei por Deus, e vós me sereis por povo.	12Andarei entre vocês e serei o seu Deus, e vocês serão o meu povo.	12 Andarei no meio de vós e serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo.	12Andarei entre vós e serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo.
13 Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para que não fôsseis seus escravos; quebrei os timões do vosso jugo e vos fiz andar eretos.	13 Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra dos egípcios, para que não fôsseis seus escravos; e quebrei os timões do vosso jugo, e vos fiz andar eretos.	13Eu sou o Senhor, o Deus de vocês, que os tirou da terra do Egito para não serem mais escravos; quebrei as correntes que os prendia e os fiz andar de cabeça erguida.	13 Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra dos egípcios, para que não fôsseis seus escravos; quebrei as traves do vosso jugo e vos fiz andar de cabeça erguida.	13Eu sou Jeová, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para que não fôsseis seus escravos; quebrei os canzis do vosso jugo e vos fiz andar de cabeça levantada.
Os castigos da desobediência Deuteronômio 28.15-68				
14 Mas, se me não ouvirdes e não cumprirdes todos estes mandamentos;	14 Mas, se não me ouvirdes, e não cumprirdes todos estes mandamentos,	14“Mas se não derem ouvidos a mim e não obedecerem fielmente a todos esses mandamentos,	14 Mas, se não me ouvirdes e não cumprirdes todos esses mandamentos,	14 Porém, se me não ouvirdes, e não cumprirdes todos estes mandamentos;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
15 se rejeitardes os meus estatutos, e a vossa alma se aborrecer dos meus juízos, a ponto de não cumprir todos os meus mandamentos, e violardes a minha aliança,	15 E se rejeitardes os meus estatutos, e a vossa alma se enfadar dos meus juízos, não cumprindo todos os meus mandamentos, para invalidar a minha aliança,	15se rejeitarem as minhas ordens e deixarem de colocar em prática os meus mandamentos, rompendo os termos da minha aliança,	15 se rejeitardes os meus estatutos e desprezardes os meus preceitos, não cumprindo todos os meus mandamentos, mas violando a minha aliança,	15se rejeitardes os meus estatutos, e se a vossa alma aborrecer os meus juízos, de sorte que não cumprais todos os meus mandamentos, mas violeis a minha aliança;
16 então, eu vos farei isto: porei sobre vós terror, a tísica e a febre ardente, que fazem desaparecer o lustre dos olhos e definhar a vida; e semeareis debalde a vossa semente, porque os vossos inimigos a comerão.	16 Então eu também vos farei isto: porei sobre vós terror, a tísica e a febre ardente, que consumam os olhos e atormentem a alma; e semeareis em vão a vossa semente, pois os vossos inimigos a comerão.	16então eu os tratarei da seguinte maneira: Castigarei vocês com pavor repentino, doenças e febre abrasadora. Os seus olhos enfraquecerão, e a vida de vocês definhará. Vocês semearão em vão, porque os seus inimigos comerão as suas colheitas.	16 então, com certeza, eu vos farei isto: colocarei sobre vós o terror, a tuberculose e a febre ardente, que consumirão os olhos e farão definhar a vida. Semeareis a vossa semente em vão, pois os vossos inimigos a comerão.	16eu também vos farei isto: porei sobre vós o terror, a saber, a tísica e a febre ardente, que consumirão os olhos e farão definhar a vida; e baldadamente semeareis a vossa semente, porque os vossos inimigos a comerão.
17 Voltar-me-ei contra vós outros, e sereis feridos diante de vossos inimigos; os que vos aborrecerem assenhorear-se-ão de vós e fugireis, sem ninguém vos perseguir.	17 E porei a minha face contra vós, e sereis feridos diante de vossos inimigos; e os que vos odeiam, de vós se assenhorearão, e fugireis, sem ninguém vos perseguir.	17Virarei o meu rosto contra vocês, e vocês serão perseguidos e derrotados pelos seus inimigos; os seus adversários os dominarão, e vocês fugirão apavorados mesmo quando ninguém os estiver perseguindo.	17 Voltarei o meu rosto contra vós, e sereis feridos diante de vossos inimigos; os que vos odiarem vos dominarão, e fugireis sem que ninguém vos persiga.	17Porei o meu rosto contra vós, e sereis feridos diante dos vossos inimigos; os que vos odeiam dominarão sobre vós, e fugireis sem que ninguém vos persiga.
18 Se ainda assim com isto não me ouvirdes, tornarei a castigar-vos sete vezes mais por causa dos vossos pecados.	18 E, se ainda com estas coisas não me ouvirdes, então eu prosseguirei a castigar-vos sete vezes mais, por causa dos vossos pecados.	18“Se, depois de tudo isso vocês não me derem ouvidos, eu os castigarei sete vezes mais, por causa dos seus pecados.	18 Se mesmo assim não me ouvirdes, eu vos castigarei sete vezes mais, por causa dos vossos pecados.	18Se nem ainda assim me ouvirdes, castigar-vos-ei sete vezes mais por causa dos vossos pecados.
19 Quebrantarei a soberba da vossa força e vos farei que os céus sejam como ferro e a vossa terra, como bronze.	19 Porque quebrarei a soberba da vossa força; e farei que os vossos céus sejam como ferro e a vossa terra como cobre.	19Quebrarei o orgulho do seu poder; e farei os céus como ferro e a terra como bronze.	19 Pois quebrarei a arrogância do vosso poder, e farei que o céu seja para vós como ferro, e a terra, como bronze.	19Quebrarei a soberba do vosso poder e vos farei o céu como ferro, e terra como cobre.
20 Debalde se gastará a vossa força; a vossa terra não dará a sua messe, e as árvores da terra não darão o seu fruto.	20 E em vão se gastará a vossa força; a vossa terra não dará a sua colheita, e as árvores da terra não darão o seu fruto.	20Vocês gastarão as suas forças de tanto trabalhar, mas a terra não lhes dará colheita, nem as árvores darão o seu fruto!	20 Gastareis a vossa força em vão, porque a vossa terra não dará seu produto, e as árvores da terra não darão seus frutos.	20Inutilmente se gastará a vossa força, pois a vossa terra não dará as suas produções, nem as árvores da terra darão os seus frutos.
21 E, se andardes contrariamente para comigo e não me quiserdes ouvir, trarei sobre vós pragas sete vezes mais, segundo os vossos pecados.	21 E se andardes contrariamente para comigo, e não me quiserdes ouvir, trar-vos-ei pragas sete vezes mais, conforme os vossos pecados.	21“E se mesmo assim continuarem rebeldes e surdos ao que digo, multiplicarei o castigo de vocês sete vezes, segundo os seus pecados.	21 Se insistirdes em me contrariar e não quiserdes me ouvir, trarei sobre vós sete vezes mais pragas, conforme vossos pecados.	21 Se andardes em oposição a mim e não quiserdes ouvir-me, trarei sobre vós pragas sete vezes mais conforme os vossos pecados.

22 Porque enviarei para o meio de vós as feras do campo, as quais vos desfilharão, e acabarão com o vosso gado, e vos reduzirão a poucos; e os vossos caminhos se tornarão desertos.
23 Se ainda com isto não vos corrigirdes para volverdes a mim, porém andardes contrariamente comigo,
24 eu também serei contrário a vós outros e eu mesmo vos ferirei sete vezes mais por causa dos vossos pecados.
25 Trarei sobre vós a espada vingadora da minha aliança; e, então, quando vos ajuntardes nas vossas cidades, enviarei a peste para o meio de vós, e sereis entregues na mão do inimigo.
26 Quando eu vos tirar o sustento do pão, dez mulheres cozerão o vosso pão num só forno e vo-lo entregarão por peso; comereis, porém não vos fartareis.
27 Se ainda com isto me não ouvirdes e andardes contrariamente comigo,
28 eu também, com furor, serei contrário a vós outros e vos castigarei sete vezes mais por causa dos vossos pecados.
29 Comereis a carne de vossos filhos e de vossas filhas.
30 Destruirei os vossos altos, e desfarei as vossas imagens do sol, e lançarei o vosso cadáver sobre o cadáver dos vossos

22 Porque enviarei entre vós as feras do campo, as quais vos desfilharão, e desfarão o vosso gado, e vos diminuirão; e os vossos caminhos serão desertos.
23 Se ainda com estas coisas não vos corrigirdes voltando para mim, mas ainda andardes contrariamente para comigo,
24 Eu também andarei contrariamente para convosco, e eu, eu mesmo, vos ferirei sete vezes mais por causa dos vossos pecados.
25 Porque trarei sobre vós a espada, que executará a vingança da aliança; e ajuntados sereis nas vossas cidades; então enviarei a peste entre vós, e sereis entregues na mão do inimigo.
26 Quando eu vos quebrar o sustento do pão, então dez mulheres cozerão o vosso pão num só forno, e devolver-vos-ão o vosso pão por peso; e comereis, mas não vos fartareis.
27 E se com isto não me ouvirdes, mas ainda andardes contrariamente para comigo,
28 Também eu para convosco andarei contrariamente em furor; e vos castigarei sete vezes mais por causa dos vossos pecados.
29 Porque comereis a carne de vossos filhos, e a carne de vossas filhas.
30 E destruirei os vossos altos, e desfarei as vossas imagens, e lançarei os vossos cadáveres sobre os cadáveres dos vossos deuses; a minha alma se enfadará de vós.

22Mandarei animais ferozes contra vocês. Eles matarão os seus filhos. Acabarei com os seus rebanhos e reduzirei vocês cada vez mais, a ponto de os caminhos de Israel ficarem desertos.
23“Se apesar disso vocês não se corrigirem e não voltarem para mim, continuando a me desafiar,
24eu marcharei contra vocês e os castigarei sete vezes mais, por causa dos seus pecados!
25Farei com que os inimigos os ataquem para vingar a minha aliança. Quando se refugiarem em suas cidades, mandarei uma praga sobre vocês, e vocês serão dominados pelos inimigos.
26Quando eu lhes cortar o suprimento de pão, dez mulheres assarão o pão num só forno, e cada pessoa receberá uma porção tão pequena de comida que não conseguirá matar a sua fome.
27“Se ainda não me ouvirem, e continuarem desobedecendo às minhas ordens,
28então voltarei a minha ira contra vocês com castigos sete vezes maiores por causa dos seus pecados.
29Vocês chegarão a comer a carne dos seus filhos e das suas filhas!
30Destruirei os altares nos morros, onde vocês adoram ídolos, despedaçarei as imagens do deus sol. Depois jogarei os

22 Enviarei animais ferozes para o meio de vós, que matarão vossos filhos, destruirão o vosso gado e vos reduzirão a um número tão pequeno, que os vossos caminhos ficarão desertos.
23 Se nem assim quiserdes voltar para mim, mas insistirdes em me contrariar,
24 eu também vos contrariarei; e eu mesmo vos ferirei sete vezes mais, por causa dos vossos pecados.
25 Trarei sobre vós a espada, que executará a vingança da aliança, e buscareis refúgio nas vossas cidades. Então enviarei a peste entre vós, e sereis entregues na mão do inimigo.
26 Quando eu interromper o vosso sustento de pão, dez mulheres assarão o vosso pão num só forno, e o devolverão racionado; e comereis, mas não vos fartareis.
27 Se mesmo assim não me ouvirdes, mas insistirdes em me contrariar,
28 também eu vos contrariarei com furor; e vos castigarei sete vezes mais, por causa dos vossos pecados.
29 E comereis a carne de vossos filhos e de vossas filhas.
30 Destruirei os vossos altares das colinas, derrubarei as vossas imagens do sol e lançarei os vossos cadáveres sobre os

22Enviarei entre vós as feras do campo, que vos desfilharão, e destruirão o vosso gado, e vos reduzirão a pequeno número; e os vossos caminhos se tornarão ermos.
23Se nem ainda assim vos reformardes e voltardes a mim, porém andardes em oposição a mim,
24eu também andarei em oposição a vós: eu, sim, eu mesmo, vos ferirei sete vezes por causa dos vossos pecados.
25Farei cair sobre vós a espada vingadora da aliança. Sereis ajuntados dentro das vossas cidades, e enviarei a peste entre vós; sereis entregues nas mãos dos inimigos.
26Quando eu vos quebrar o báculo do pão, dez mulheres cozerão o vosso pão num só forno e entregarão o vosso pão por peso; comereis, porém não ficareis satisfeitos.
27Se ainda depois disto me não ouvirdes, mas andardes em oposição a mim,
28eu andarei com furor em oposição a vós; também vos castigarei sete vezes por causa dos vossos pecados.
29Comereis a carne de vossos filhos, comereis a carne de vossas filhas.
30Destruirei os vossos altos, e derrubarei as vossas imagens do sol, e lançarei os vossos cadáveres sobre os cadáveres dos

deuses; a minha alma se aborrecerá de vós.

31 Reduzirei as vossas cidades a deserto, e assolarei os vossos santuários, e não aspirarei o vosso aroma agradável.

32 Assolarei a terra, e se espantarão disso os vossos inimigos que nela morarem.

33 Espalhar-vos-ei por entre as nações e desembainharei a espada atrás de vós; a vossa terra será assolada, e as vossas cidades serão desertas.

34 Então, a terra folgará nos seus sábados, todos os dias da sua assolação, e vós estareis na terra dos vossos inimigos; nesse tempo, a terra descansará e folgará nos seus sábados.

35 Todos os dias da assolação descansará, porque não descansou nos vossos sábados, quando habitáveis nela.

36 Quanto aos que de vós ficarem, eu lhes meterei no coração tal ansiedade, nas terras dos seus inimigos, que o ruído de uma folha movida os perseguirá; fugirão como quem foge da espada; e cairão sem ninguém os perseguir.

37 Cairão uns sobre os outros como diante da espada, sem ninguém os perseguir; não

31 E reduzirei as vossas cidades a deserto, e assolarei os vossos santuários, e não cheirarei o vosso cheiro suave.

32 E assolarei a terra e se espantarão disso os vossos inimigos que nela morarem.

33 E espalhar-vos-ei entre as nações, e desembainharei a espada atrás de vós; e a vossa terra será assolada, e as vossas cidades serão desertas.

34 Então a terra folgará nos seus sábados, todos os dias da sua assolação, e vós estareis na terra dos vossos inimigos; então a terra descansará, e folgará nos seus sábados.

35 Todos os dias da assolação descansará, porque não descansou nos vossos sábados, quando habitáveis nela.

36 E, quanto aos que de vós ficarem, eu porei tal pavor nos seus corações, nas terras dos seus inimigos, que o ruído de uma folha movida os perseguirá; e fugirão como quem foge da espada; e cairão sem ninguém os perseguir.

37 E cairão uns sobre os outros como diante da espada, sem ninguém os

cadáveres de vocês em cima dos seus ídolos caídos, e rejeitarei vocês.

31Transformarei as suas cidades em deserto, destruirei os seus lugares de culto e não terei prazer no aroma das suas ofertas.

32Arrasarei de tal forma a terra em que vocês moram que isso causará espanto aos inimigos invasores.

33Espalharei vocês entre as nações e desembainharei a espada atrás de vocês. Sua terra ficará deserta e as suas cidades em ruínas.

34Então a sua terra poderá gozar dos seus anos sabáticos. Enquanto estiver abandonada e deserta, e enquanto vocês estiverem espalhados entre as nações dos seus inimigos, a terra que dei a vocês poderá desfrutar dos seus sábados.

35Enquanto estiver abandonada, a terra terá o descanso sabático, porque, quando vocês moravam lá, não lhe deram o devido descanso.

36“Quanto aos que sobreviverem nas terras dos seus inimigos, encherei o seu coração de tal pavor que fugirão assustados ao movimento de uma folha. Fugirão como se estivessem sendo perseguidos por homens armados de espadas, e cairão, sem que estejam sendo perseguidos por alguém.

37Sem que ninguém persiga esses israelitas, eles cairão, tropeçando uns nos outros. E caídos uns sobre os outros, serão

destroços dos vossos ídolos; e sereis uma abominação para mim.

31 Reduzirei as vossas cidades a deserto, assolarei os vossos santuários e não sentirei mais o vosso aroma agradável.

32 Devastarei a terra, e os vossos inimigos que ali forem habitar ficarão estarrecidos.

33 Eu vos espalharei por entre as nações e vos perseguirei com a espada desembainhada. A vossa terra será devastada, e as vossas cidades se tornarão um deserto.

34 Então a terra usufruirá dos seus sábados, todos os dias da sua devastação, e vós estareis na terra dos vossos inimigos. Nesse tempo, a terra descansará e usufruirá dos seus sábados.

35Durante todos os dias da devastação, ela descansará, pelos dias que não descansou nos vossos sábados, quando habitáveis nela.

36 E, quanto aos que restarem de vós, eu lhes encherei o coração de pavor nas terras dos seus inimigos; e o ruído de uma folha agitada pelo vento os porá em fuga. Fugirão como quem foge da espada e cairão sem que ninguém os persiga;

37 sim, embora não haja quem os persiga, tropeçarão uns sobre os outros como

vossos ídolos, e a minha alma se enfadará de vós.

31Reduzirei as vossas cidades a solidão, e assolarei os vossos santuários, e não cheirarei o vosso suave cheiro.

32Eu assolarei a terra; e pasmarão sobre ela os vossos inimigos que nela habitam.

33Espalhar-vos-ei por entre as nações, e desembainharei a espada e vos perseguirei; a vossa terra será assolada, e as vossas cidades se tornarão em solidão.

34 Então, a terra gozará os seus sábados, todos os dias da sua assolação, e estareis na terra dos vossos inimigos; nesse tempo, descansará a terra e gozará os seus sábados.

35Nos dias de assolação terá descanso, a saber, o descanso que não teve nos vossos sábados, quando nela moráveis.

36Quanto aos que de vós ficarem, eu lhes meterei no coração timidez nas terras dos seus inimigos: o ruído de uma folha agitada os porá em fuga; fugirão como quem foge da espada; e cairão sem que ninguém os persiga.

37Sem que ninguém os persiga, tropeçarão uns sobre os outros, como se fugissem de

podereis levantar-vos diante dos vossos inimigos.
38 Perecereis entre as nações, e a terra dos vossos inimigos vos consumirá.
39 Aqueles que dentre vós ficarem serão consumidos pela sua iniqüidade nas terras dos vossos inimigos e pela iniqüidade de seus pais com eles serão consumidos.
40 Mas, se confessarem a sua iniqüidade e a iniqüidade de seus pais, na infidelidade que cometeram contra mim, como também confessarem que andaram contrariamente para comigo,
41 pelo que também fui contrário a eles e os fiz entrar na terra dos seus inimigos; se o seu coração incircunciso se humilhar, e tomarem eles por bem o castigo da sua iniqüidade,
42 então, me lembrarei da minha aliança com Jacó, e também da minha aliança com Isaque, e também da minha aliança com Abraão, e da terra me lembrarei.
43 Mas a terra na sua assolação, deixada por eles, folgará nos seus sábados; e tomarão eles por bem o castigo da sua iniqüidade, visto que rejeitaram os meus juízos e a sua alma se aborreceu dos meus estatutos.
44 Mesmo assim, estando eles na terra dos seus inimigos, não os rejeitarei, nem me aborrecerei deles, para consumi-los e invalidar a minha aliança com eles, porque eu sou o SENHOR, seu Deus.

perseguir; e não podereis resistir diante dos vossos inimigos.
38 E perecereis entre as nações, e a terra dos vossos inimigos vos consumirá.
39 E aqueles que entre vós ficarem se consumirão pela sua iniqüidade nas terras dos vossos inimigos, e pela iniqüidade de seus pais com eles se consumirão.
40 Então confessarão a sua iniqüidade, e a iniqüidade de seus pais, com as suas transgressões, com que transgrediram contra mim; como também eles andaram contrariamente para comigo.
41 Eu também andei para com eles contrariamente, e os fiz entrar na terra dos seus inimigos; se então o seu coração incircunciso se humilhar, e então tomarem por bem o castigo da sua iniqüidade,
42 Também eu me lembrarei da minha aliança com Jacó, e também da minha aliança com Isaque, e também da minha aliança com Abraão me lembrarei, e da terra me lembrarei.
43 E a terra será abandonada por eles, e folgará nos seus sábados, sendo assolada por causa deles; e tomarão por bem o castigo da sua iniqüidade, em razão mesmo de que rejeitaram os meus juízos e a sua alma se enfastiou dos meus estatutos.
44 E, demais disto também, estando eles na terra dos seus inimigos, não os rejeitarei nem me enfadarei deles, para consumi-los e invalidar a minha aliança

facilmente apanhados e destruídos pelos inimigos.
38Vocês morrerão entre as nações. A terra dos seus inimigos os consumirá.
39Os que sobreviverem nas terras inimigas finalmente serão destruídos pelos seus próprios pecados, e também por causa dos pecados dos seus antepassados.
40“Mas se confessarem os seus pecados e dos seus antepassados, reconhecendo que foram infiéis a mim,
41fazendo com que eu ficasse contra eles e os espalhasse pela terra dos seus inimigos; se o seu coração obstinado se humilhar, e aceitarem o castigo do seu pecado,
42eu me lembrarei da minha aliança com Jacó, da minha aliança com Isaque e da minha aliança com Abraão, e me lembrarei da terra de Israel.
43Enquanto isso, a terra aproveitará a desolação para desfrutar dos sábados. Receberão o castigo pelos seus pecados porque desobedeceram às minhas leis e desprezaram os meus mandamentos.
44Mesmo assim, quando estiverem na terra do inimigo, não os desprezarei, nem os abandonarei para destruí-los totalmente. Nem quebrarei a minha

perseguidos pela espada, e não podereis resistir aos vossos inimigos.
38Assim, morrereis entre as nações, e a terra dos vossos inimigos vos devorará.
39 E os que restarem entre vós definharão nas terras dos vossos inimigos, por causa do seu pecado e do pecado de seus pais.
40 Então confessarão seu pecado e o pecado de seus pais, e as suas transgressões que praticaram contra mim; e confessarão que insistiram em me contrariar,
41 e que eu também os contrariei e os levei para a terra dos seus inimigos. Então, se o seu coração incircunciso se humilhar, e aceitarem o castigo do seu pecado,
42 eu me lembrarei da minha aliança com Jacó, da minha aliança com Isaque e da minha aliança com Abraão; e também me lembrarei da terra.
43 A terra também será deixada por eles e descansará nos seus sábados, sendo devastada por causa deles. E receberão o castigo do seu pecado, porque rejeitaram meus preceitos e desprezaram meus estatutos.
44 Mesmo assim, quando estiverem na terra dos seus inimigos, não os rejeitarei nem os detestarei a ponto de destruí-los totalmente e de quebrar a minha aliança

diante da espada; não podereis resistir aos vossos inimigos.
38Perecereis entre as nações, e a terra dos vossos inimigos vos devorará.
39Os que de vós ficarem definharão pela sua iniquidade nas terras dos vossos inimigos; também pelas iniquidades de seus pais definharão com eles.
40 Confessarão a sua iniquidade, e a de seus pais, nas suas transgressões que cometeram contra mim; confessarão que, por terem andado em oposição a mim,
41eu também andei em oposição a eles e os trouxe para a terra dos seus inimigos. Se, então, o seu coração incircuncidado se humilhar, e se aceitarem o castigo da sua iniquidade,
42lembrar-me-ei da minha aliança com Jacó, também da minha aliança com Isaque, também da minha aliança com Abraão me lembrarei, e da terra me lembrarei.
43A terra também será deixada por eles e sem eles gozará os seus sábados na sua assolação. Eles aceitarão o castigo da sua iniquidade, porque, sim, porque rejeitaram os meus juízos, e as suas almas aborreceram os meus estatutos.
44Também ainda assim não os rejeitarei, quando estiverem na terra dos seus inimigos, nem os aborrecerei, para os consumir de todo e violar a minha aliança com eles; pois eu sou Jeová, seu Deus.

45 Antes, por amor deles, me lembrarei da aliança com os seus antepassados, que tirei da terra do Egito à vista das nações, para lhes ser por Deus. Eu sou o SENHOR.

46 São estes os estatutos, juízos e leis que deu o SENHOR entre si e os filhos de Israel, no monte Sinai, pela mão de Moisés.

Levítico 27

Votos particulares e a avaliação deles

1 Disse mais o SENHOR a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando alguém fizer voto com respeito a pessoas, estas serão do SENHOR, segundo a tua avaliação.

3 Se o objeto da tua avaliação for homem, da idade de vinte anos até à de sessenta, será a tua avaliação de cinqüenta siclos de prata, segundo o siclo do santuário.

4 Porém, se for mulher, a tua avaliação será de trinta siclos.

5 Se a idade for de cinco anos até vinte, a tua avaliação do homem será de vinte siclos, e a da mulher, de dez siclos.

6 Se a idade for de um mês até cinco anos, a tua avaliação do homem será de cinco

com eles, porque eu sou o Senhor seu Deus.

45 Antes por amor deles me lembrarei da aliança com os seus antepassados, que tirei da terra do Egito perante os olhos dos gentios, para lhes ser por Deus. Eu sou o Senhor.

46 Estes são os estatutos, e os juízos, e as leis que deu o Senhor entre si e os filhos de Israel, no monte Sinai, pela mão de Moisés.

Levítico 27

1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando alguém fizer particular voto, segundo a tua avaliação serão as pessoas ao Senhor.

3 Se for a tua avaliação de um homem, da idade de vinte anos até a idade de sessenta, será a tua avaliação de cinqüenta siclos de prata, segundo o siclo do santuário.

4 Porém, se for mulher, a tua avaliação será de trinta siclos.

5 E, se for de cinco anos até vinte, a tua avaliação de um homem será vinte siclos e da mulher dez siclos.

6 E, se for de um mês até cinco anos, a tua avaliação de um homem será de cinco

aliança com eles, pois eu sou o Senhor, o Deus deles.

45Por amor deles eu me lembrarei da aliança que fiz com os seus antepassados que tirei da terra do Egito à vista das nações, para ser o Deus deles. Eu sou o Senhor".

46Essas foram as leis, as ordens e as instruções que o Senhor deu ao povo de Israel, no monte Sinai, por meio de Moisés.

Levítico 27

1Disse o Senhor a Moisés:

2"Diga ao povo de Israel o seguinte: Quando alguém fizer um voto especial dedicando pessoas ao Senhor, deve ser feito conforme o devido valor;

3um homem que tenha entre vinte e sessenta anos de idade pagará o valor de seiscentos gramas de prata, tomando como base o padrão de pesos do Tabernáculo;

4uma mulher que tenha entre vinte e sessenta anos pagará o valor de trezentos e sessenta gramas.

5Se for um menino ou jovem, entre cinco e vinte anos, pagará o valor de duzentos e quarenta gramas de prata; se for uma menina ou moça, pagará o valor de cento e vinte gramas.

6Se for um menino entre um mês e cinco anos de idade, pagará o valor de sessenta gramas de prata; se for uma menina,

com eles, porque eu sou o Senhor, seu Deus.

45 Pelo contrário, por amor deles me lembrarei da aliança com seus antepassados, que tirei da terra do Egito diante dos olhos das nações, para ser o Deus deles. Eu sou o Senhor.

46 São esses os estatutos, os preceitos e as leis que o Senhor firmou entre si e os israelitas, no monte Sinai, por meio de Moisés.

Levítico 27

Os votos especiais

1 O Senhor disse a Moisés:

2 Fala aos israelitas: Quando alguém fizer um voto especial ao Senhor envolvendo pessoas, o voto será cumprido conforme a avaliação correta.

3 Se for um homem com idade de vinte até sessenta anos, a avaliação correta será de cinquenta siclos de prata, segundo o siclo do santuário.

4Se for mulher, a avaliação correta será de trinta siclos.

5Se for de cinco anos até vinte, a avaliação correta do homem será de vinte siclos, e da mulher, dez siclos.

6Se for de um mês até cinco anos, a avaliação correta do homem será de cinco

45Mas, por amor deles, me lembrarei da aliança com os seus antepassados, a quem tirei da terra do Egito à vista das nações, para ser o seu Deus: eu sou Jeová.

46 Estes são os estatutos, juízos e leis que Jeová deu entre si e os filhos de Israel, no monte Sinai, por intermédio de Moisés.

Levítico 27

Votos particulares e a avaliação deles

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando alguém cumprir um voto, se for de pessoas, serão de Jeová segundo a tua avaliação.

3A tua avaliação será do homem da idade de vinte anos até a idade de sessenta anos, a tua avaliação será de cinquenta siclos de prata, segundo o siclo do santuário.

4Se for mulher, a tua avaliação será de trinta siclos.

5Se a idade for de cinco até vinte anos, a tua avaliação do homem será de vinte siclos, e da mulher, de dez siclos.

6Se a idade for de um mês até cinco anos, a tua avaliação do homem será de cinco

siclos de prata, e a tua avaliação pela mulher será de três siclos de prata.

7 De sessenta anos para cima, se for homem, a tua avaliação será de quinze siclos; se mulher, dez siclos.

8 Mas, se for mais pobre do que a tua avaliação, então, apresentar-se-á diante do sacerdote, para que este o avalie; segundo o que permitem as posses do que fez o voto, o avaliará o sacerdote.
9 Se for animal dos que se oferecem ao SENHOR, tudo quanto dele se der ao SENHOR será santo.

10 Não o mudará, nem o trocará bom por mau ou mau por bom; porém, se dalgum modo se trocar animal por animal, um e outro serão santos.

11 Se for animal imundo dos que se não oferecem ao SENHOR, então, apresentará o animal diante do sacerdote.

12 O sacerdote o avaliará, seja bom ou mau; segundo a avaliação do sacerdote, assim será.
13 Porém, se dalgum modo o resgatar, então, acrescentará a quinta parte à tua avaliação.
14 Quando alguém dedicar a sua casa para ser santa ao SENHOR, o sacerdote a avaliará, seja boa ou seja má; como o sacerdote a avaliar, assim será.

siclos de prata, e a tua avaliação pela mulher será de três siclos de prata.

7 E, se for de sessenta anos e acima, pelo homem a tua avaliação será de quinze siclos e pela mulher dez siclos.

8 Mas, se for mais pobre do que a tua avaliação, então apresentar-se-á diante do sacerdote, para que o sacerdote o avalie; conforme as posses daquele que fez o voto, o avaliará o sacerdote.
9 E, se for animal dos que se oferecem em oferta ao Senhor, tudo quanto der dele ao Senhor será santo.

10 Não o mudará, nem o trocará bom por mau, ou mau por bom; se porém de alguma maneira trocar animal por animal, tanto um como o outro, será santo.

11 E, se for algum animal imundo, dos que não se oferecem em oferta ao Senhor, então apresentará o animal diante do sacerdote,
12 E o sacerdote o avaliará, seja bom ou seja mau; segundo a avaliação do sacerdote, assim será.
13 Porém, se de alguma maneira o resgatar, então acrescentará a sua quinta parte sobre a tua avaliação.
14 E quando alguém santificar a sua casa para ser santa ao Senhor, o sacerdote a avaliará, seja boa ou seja má; como o sacerdote a avaliar, assim será.

pagará o valor de trinta e seis gramas de prata.
7Um homem de mais de sessenta anos de idade pagará o valor de cento e oitenta gramas de prata; uma mulher dessa idade pagará o valor de cento e vinte gramas.
8Se a pessoa que fez o voto for muito pobre para pagar o valor estabelecido, procurará o sacerdote, que decidirá o valor a ser pago de acordo com as posses daquela pessoa.
9“Se um doador prometeu mediante voto dedicar um animal ao Senhor, esse animal dado ao Senhor será considerado santo.
10O doador não poderá trocar um animal por outro; ele não poderá trocar um animal bom por outro ruim, nem um animal ruim por outro bom. Se, porém, por algum motivo os trocar, ambos serão consagrados, pertencendo ao Senhor.

11Se o que ele prometeu mediante voto for um animal impuro, que o Senhor não aceita, deve ser apresentado ao sacerdote,

12que fará a avaliação, seja bom, seja ruim. A avaliação do sacerdote determinará o valor do animal.
13Se o dono desejar resgatar esse animal, deverá pagar o preço estabelecido, acrescido de um quinto”.

14“Se um homem dedicar a sua casa ao Senhor, chamará o sacerdote para fazer a avaliação da casa.

siclos de prata, e da mulher, três siclos de prata.

7Se for de sessenta anos para cima, a avaliação correta do homem será de quinze siclos, e da mulher, dez siclos.

8Mas, se for muito pobre para o valor da avaliação, será apresentado diante do sacerdote, que o avaliará conforme as posses daquele que tiver feito o voto.

9 Se for animal dos oferecidos ao Senhor, tudo quanto alguém der deste animal ao Senhor será santo.

10Não o substituirá, nem o trocará, seja bom por ruim, seja ruim por bom. Mas, se trocar animal por animal, tanto um como o outro será santo.

11Se for algum animal impuro, dos que não são oferecidos ao Senhor, apresentará o animal diante do sacerdote,

12e este o avaliará, seja bom, seja ruim; conforme a avaliação do sacerdote, assim será.
13 Mas, se o homem quiser resgatá-lo, acrescentará um quinto ao valor da avaliação.
14 Quando alguém consagrar sua casa para ser santa ao Senhor, o sacerdote a avaliará, seja boa, seja ruim; como o sacerdote a avaliar, assim será.

siclos de prata, e da mulher a tua avaliação será de três siclos de prata.
7Se for a idade de sessenta anos e daí para cima, se for homem, a tua avaliação será de quinze siclos, e pela mulher, de dez siclos.
8Mas, se for mais pobre do que a tua avaliação, será apresentado perante o sacerdote, e o sacerdote o avaliará; conforme as posses daquele que fez o voto, o avaliará o sacerdote.
9Se for um animal dos que se oferecem em oblação a Jeová, destes serão santos todos quantos alguém oferecer a Jeová.

10Não o mudará, nem o trocará, bom por mau, ou mau por bom; mas, se ele trocar animal por animal, tanto o que for trocado como aquele por que se trocou, serão santos.

11Se for um animal dos que não se oferecem em oblação a Jeová, será apresentado perante o sacerdote.

12O sacerdote o avaliará, quer seja bom, quer seja mau: conforme tu, sacerdote, o avalias, assim será.
13Porém, se o homem o quiser remir, ajuntará a quinta parte sobre a tua avaliação.
14Quando alguém santificar a sua casa para ser santa a Jeová, o sacerdote a avaliará, seja boa ou seja má; como o sacerdote a avaliar, assim será.

15 Mas, se aquele que a dedicou quiser resgatar a casa, então, acrescentará a quinta parte do dinheiro à tua avaliação, e será sua.

Voto de um campo e o resgate dele

16 Se alguém dedicar ao SENHOR parte do campo da sua herança, então, a tua avaliação será segundo a semente necessária para o semear: um gômer pleno de cevada será avaliado por cinqüenta siclos de prata.
17 Se dedicar o seu campo desde o Ano do Jubileu, segundo a tua plena avaliação, ficará.
18 Mas, se dedicar o seu campo depois do Ano do Jubileu, então, o sacerdote lhe contará o dinheiro segundo os anos restantes até ao Ano do Jubileu, e isto se abaterá da tua avaliação.
19 Se aquele que dedicou o campo dalgum modo o quiser resgatar, então, acrescentará a quinta parte do dinheiro à tua avaliação, e ficará seu.
20 Se não quiser resgatar o campo ou se o vender a outro homem, nunca mais se resgatará.
21 Porém, havendo o campo saído livre no Ano do Jubileu, será santo ao SENHOR, como campo consagrado; a posse dele será do sacerdote.
22 Se alguém dedicar ao SENHOR o campo que comprou, e não for parte da sua herança,
23 então, o sacerdote lhe contará o preço da avaliação até ao Ano do Jubileu; e, no

15 Mas, se o que a santificou resgatar a sua casa, então acrescentará a quinta parte do dinheiro sobre a tua avaliação, e será sua.

16 Se também alguém santificar ao Senhor uma parte do campo da sua possessão, então a tua avaliação será segundo a sua semente: um ômer de semente de cevada será avaliado por cinqüenta siclos de prata.
17 Se santificar o seu campo desde o ano do jubileu, conforme à tua avaliação ficará.
18 Mas, se santificar o seu campo depois do ano do jubileu, então o sacerdote lhe contará o dinheiro conforme aos anos restantes até ao ano do jubileu, e isto se abaterá da tua avaliação.
19 E se aquele que santificou o campo de alguma maneira o resgatar, então acrescentará a quinta parte do dinheiro da tua avaliação, e ficará seu.
20 E se não resgatar o campo, ou se vender o campo a outro homem, nunca mais se resgatará.
21 Porém havendo o campo saído no ano do jubileu, será santo ao Senhor, como campo consagrado; a possessão dele será do sacerdote.
22 E se alguém santificar ao Senhor o campo que comprou, e não for parte do campo da sua possessão,
23 Então o sacerdote lhe contará o valor da tua avaliação até ao ano do jubileu; e no

15Se esse homem quiser resgatá-la, terá de pagar o preço da casa, acrescido de um quinto.

16“Se alguém dedicar ao Senhor uma parte das terras da sua família, o preço dessas terras será calculado de acordo com a semeadura, com a seguinte base: seiscentos gramas de prata para cada barril de semente de cevada.

17Se a sua terra for dedicada durante o Ano do Jubileu, o valor será integral;

18mas, se a terra for dedicada depois do Ano do Jubileu, o sacerdote calculará o valor de acordo com os anos que faltarem para o Ano do Jubileu seguinte.

19Caso queira resgatar a terra que dedicou ao Senhor, o dono terá de pagar o valor estabelecido, acrescido de um quinto; e a terra voltará a ser sua.
20Mas se ele não a resgatar, ou se tiver vendido a terra a outra pessoa, não mais poderá resgatá-la;
21quando a terra for liberada no Ano do Jubileu, será santa e pertencerá ao Senhor, como terreno dedicado a ele, e se tornará propriedade do sacerdote.
22Se alguém dedicar ao Senhor um campo que comprou, e não for parte da sua herança,
23o sacerdote calculará o valor tomando como base os anos que faltam para o Ano

15Mas, se aquele que a tiver consagrado quiser resgatá-la, então acrescentará um quinto do valor sobre a avaliação correta e terá a casa de volta.

16 Se alguém consagrar uma parte da propriedade da sua família ao Senhor, a avaliação correta será conforme sua sementeira: um terreno que leva um hômer de semente de cevada será avaliado em cinquenta siclos de prata.
17Se ele consagrar o seu campo a partir do ano do jubileu, a avaliação correta será mantida.
18 Mas, se consagrar o seu campo depois do ano do jubileu, o sacerdote calculará o valor conforme os anos que restam até o ano do jubileu seguinte, e assim se fará a avaliação correta.
19 Se aquele que tiver consagrado o campo quiser resgatá-lo, acrescentará um quinto do valor da avaliação correta, e o campo será seu.
20Se não quiser resgatá-lo, ou se tiver vendido o campo a outro, nunca mais poderá ser resgatado.

21 Mas, quando o campo for liberado no ano do jubileu, será consagrado ao Senhor; será propriedade do sacerdote.

22 Se alguém consagrar ao Senhor um campo que tiver comprado, e que não faz parte da propriedade da sua família,
23o sacerdote calculará o valor da avaliação correta até o ano do jubileu; e

15Se aquele que a santificou quiser remir a sua casa, ajuntará a quinta parte do dinheiro sobre a tua avaliação, e terá a casa.

Voto dum campo e o resgate dele

16Se alguém santificar a Jeová uma parte do campo que possui, a tua avaliação será conforme a semente necessária para semeá-lo: o que leva um ômer de cevada será avaliado em cinquenta siclos de prata.
17Se ele santificar o seu campo a partir do Ano do Jubileu, conforme a tua avaliação ficará.
18Mas, se santificar o seu campo em período posterior ao jubileu, o sacerdote lhe contará o dinheiro segundo os anos que restam até o Ano do Jubileu, e isso se abaterá da tua avaliação.
19Se aquele que santificou o campo quiser remi-lo, ajuntará a quinta parte do dinheiro sobre a tua avaliação, e lhe ficará assegurado.
20Se não quiser remir o campo, ou se houver vendido o campo a outro homem, nunca mais se poderá remir;
21mas o campo, quando sair livre no jubileu, será santo a Jeová, como campo consagrado: a possessão dele pertencerá ao sacerdote.
22Se alguém santificar a Jeová um campo que comprou, o qual não é parte do campo da sua possessão,
23o sacerdote lhe contará o valor da tua avaliação até o Ano do Jubileu; e ele dará

mesmo dia, dará o importe da avaliação como coisa santa ao SENHOR.

24 No Ano do Jubileu, o campo tornará àquele que o vendeu, àquele de quem era a posse do campo por herança.

25 Toda a tua avaliação se fará segundo o siclo do santuário; o siclo será de vinte geras.

26 Mas o primogênito de um animal, por já pertencer ao SENHOR, ninguém o dedicará; seja boi ou gado miúdo, é do SENHOR.

27 Mas, se for de um animal imundo, resgatar-se-á, segundo a tua avaliação, e sobre ele acrescentará a quinta parte; se não for resgatado, vender-se-á, segundo a tua avaliação.

Não há resgate para certas coisas consagradas

28 No entanto, nada do que alguém dedicar irremissivelmente ao SENHOR, de tudo o que tem, seja homem, ou animal, ou campo da sua herança, se poderá vender, nem resgatar; toda coisa assim consagrada será santíssima ao SENHOR.

29 Ninguém que dentre os homens for dedicado irremissivelmente ao SENHOR se poderá resgatar; será morto.

Sobre as dízimas

mesmo dia dará a tua avaliação como coisa santa ao Senhor.

24 No ano do jubileu o campo tornará àquele de quem o comprou, àquele de quem era a possessão do campo.

25 E toda a tua avaliação se fará conforme ao siclo do santuário; o siclo será de vinte geras.

26 Mas o primogênito de um animal, por já ser do SENHOR, ninguém o santificará; seja boi ou gado miúdo, do SENHOR é.

27 Mas, se for de um animal imundo, o resgatará, segundo a tua estimação, e sobre ele acrescentará a sua quinta parte; e se não se resgatar, vender-se-á segundo a tua estimação.

28 Todavia, nenhuma coisa consagrada, que alguém consagrar ao Senhor de tudo o que tem, de homem, ou de animal, ou do campo da sua possessão, se venderá nem resgatará; toda a coisa consagrada será santíssima ao Senhor.

29 Toda a coisa consagrada que for consagrada do homem, não será resgatada; certamente morrerá.

do Jubileu. No mesmo dia, o homem pagará o seu valor e dedicará o dinheiro ao Senhor.

24No Ano do Jubileu a propriedade será devolvida àquele de quem foi comprada.

25Todas as avaliações serão feitas de acordo com o peso padrão de prata do Tabernáculo.

26“Ninguém deverá dedicar a primeira cria de um animal, pois já pertence ao Senhor; seja cria de vaca ou de animal de menor tamanho.

27Mas, no caso de um animal impuro — proibido para o sacrifício — é diferente. Será resgatado pelo preço estabelecido pelo sacerdote, acrescido de um quinto. Se não for resgatado, será vendido pelo valor estabelecido.

28“Entretanto, ninguém poderá vender ou resgatar quer pessoa, quer animal, quer terras de sua propriedade, que tiverem sido dedicados ao Senhor de modo definitivo. Pois tudo aquilo que for dedicado dessa maneira será muito santo ao Senhor.

29Se alguém for condenado à morte, segundo as leis do Senhor, não poderá ser resgatado. Terá de ser morto.

no mesmo dia dará a avaliação correta, como coisa consagrada ao Senhor.

24 No ano do jubileu, o campo tornará àquele de quem tiver sido comprado, isto é, àquele de quem for a propriedade do campo.

25 Toda a avaliação correta será baseada no siclo do santuário; o siclo será de vinte geras.

26 Mas ninguém consagrará o primogênito de um animal, que, por ser primogênito, já pertence ao Senhor; seja do rebanho bovino, seja do rebanho ovino e caprino, pertence ao Senhor.

27Mas, se o primogênito for de um animal impuro, será resgatado segundo a avaliação correta, à qual se acrescentará um quinto; e, se não for resgatado, será vendido segundo a avaliação correta.

As coisas consagradas de modo permanente

28 Entretanto, daquilo que alguém possui, nenhuma coisa consagrada ao Senhor será vendida ou resgatada, seja homem, seja animal, seja propriedade da sua família; toda coisa consagrada será santíssima ao Senhor.

29 Nenhum homem que foi consagrado poderá ser resgatado; certamente será morto.

a tua avaliação naquele dia, como coisa santa a Jeová.

24No Ano do Jubileu voltará o campo àquele de quem foi comprado, a saber, aquele a quem pertence a possessão da terra.

25Todas as tuas avaliações serão segundo o siclo do santuário; o siclo será de vinte óbolos.

26 Somente o primogênito entre os animais, que como primogênito já pertence a Jeová, ninguém o santificará; ou seja boi, ou seja ovelha, pertence a Jeová.

27Se o primogênito for de um animal imundo, remir-se-á segundo a tua avaliação, e sobre ela ajuntará a quinta parte; se não for remido, será vendido segundo a tua avaliação.

Não há resgate para as coisas devotadas

28Todavia, nenhuma coisa devotada, que a Jeová consagrar alguém de tudo quanto tem, de homem, ou de animal, ou do campo que possui, será vendido ou se poderá remir; toda coisa devotada será santíssima a Jeová.

29Nenhuma pessoa que dentre os homens for devotada será resgatada, certamente será morta.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

30 Também todas as dízimas da terra, tanto dos cereais do campo como dos frutos das árvores, são do SENHOR; santas são ao SENHOR.
31 Se alguém, das suas dízimas, quiser resgatar alguma coisa, acrescentará a sua quinta parte sobre ela.
32 No tocante às dízimas do gado e do rebanho, de tudo o que passar debaixo do bordão do pastor, o dízimo será santo ao SENHOR.
33 Não se investigará se é bom ou mau, nem o trocará; mas, se dalgum modo o trocar, um e outro serão santos; não serão resgatados.
34 São estes os mandamentos que o SENHOR ordenou a Moisés, para os filhos de Israel, no monte Sinai.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

30 Também todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores, são do Senhor; santas são ao Senhor.
31 Porém, se alguém das suas dízimas resgatar alguma coisa, acrescentará a sua quinta parte sobre ela.
32 No tocante a todas as dízimas do gado e do rebanho, tudo o que passar debaixo da vara, o dízimo será santo ao Senhor.
33 Não se investigará entre o bom e o mau, nem o trocará; mas, se de alguma maneira o trocar, tanto um como o outro será santo; não serão resgatados.
34 Estes são os mandamentos que o Senhor ordenou a Moisés, para os filhos de Israel, no monte Sinai.

NOVA BÍBLIA VIVA

30 "Todos os dízimos dos produtos da terra são do Senhor, quer dos cereais, quer das frutas; essa parte é santa ao Senhor.
31 Se um homem desejar resgatar parte do seu dízimo, terá de pagar o preço dela, acrescido de um quinto.
32 Também de todos os animais criados pelo homem, seja do gado ou dos rebanhos, o dízimo pertence ao Senhor. De cada dez animais, um é do Senhor,
33 não importa se os animais dedicados como dízimos são bons ou ruins. O dono não poderá trocar um animal pelo outro. Se algum animal consagrado como dízimo for trocado por outro, os dois pertencerão ao Senhor. Serão santos e não poderão ser resgatados".
34 O Senhor deu esses mandamentos a Moisés, no monte Sinai, para o povo de Israel.

ALMEIDA SÉCULO 21

30 Também todos os dízimos da terra, quer dos cereais, quer do fruto das árvores, pertencem ao Senhor; são santos ao Senhor.
31 Se alguém quiser resgatar uma parte dos seus dízimos, deverá acrescentar-lhe um quinto.
32 Quanto a todo dízimo do rebanho bovino e do rebanho ovino e caprino, de tudo o que passa sob o cajado do pastor, esse dízimo será santo ao Senhor.
33 Não se examinará se é bom ou ruim, nem se trocará. Mas, se for trocado, tanto um como o outro serão santos; não serão resgatados.
34 São esses os mandamentos que o Senhor ordenou a Moisés para os israelitas, no monte Sinai.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

30 Todos os dízimos da terra, ou sejam da semente da terra, ou sejam das frutas das árvores, pertencem a Jeová: santos são a Jeová.
31 Se alguém quiser remir parte dos seus dízimos, ajuntar-lhe-á uma quinta parte.
32 Todos os dízimos do gado ou do rebanho, de tudo o que passa debaixo da vara, a décima parte será santa a Jeová.
33 Não se procurará saber se é bom ou mau, nem se trocará; se se trocar, tanto o que foi trocado como o por que se trocou, será santo; não se poderá remir.
34 Estes são os mandamentos que Jeová deu a Moisés para os filhos de Israel no monte Sinai.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
O quarto livro de Moisés chamado Números	Números	Números	Números	O quarto livro de Moisés comumente chamado Números
Números 1 **Deus manda Moisés levantar o censo de Israel** 1 No segundo ano após a saída dos filhos de Israel do Egito, no primeiro dia do segundo mês, falou o SENHOR a Moisés, no deserto do Sinai, na tenda da congregação, dizendo: 2 Levantai o censo de toda a congregação dos filhos de Israel, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, contando todos os homens, nominalmente, cabeça por cabeça. 3 Da idade de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra em Israel, a esses contareis segundo os seus exércitos, tu e Arão. 4 De cada tribo vos assistirá um homem que seja cabeça da casa de seus pais. 5 Estes, pois, são os nomes dos homens que vos assistirão: de Rúben, Elizur, filho de Sedeur; 6 de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai; 7 de Judá, Naassom, filho de Aminadabe; 8 de Issacar, Natanael, filho de Zuar; 9 de Zebulom, Eliabe, filho de Helom; 10 dos filhos de José: de Efraim, Elisama, filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur;	**Números 1** 1 Falou mais o SENHOR a Moisés no deserto de Sinai, na tenda da congregação, no primeiro dia do segundo mês, no segundo ano da sua saída da terra do Egito, dizendo: 2 Tomai a soma de toda a congregação dos filhos de Israel, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, conforme o número dos nomes de todo o homem, cabeça por cabeça; 3 Da idade de vinte anos para cima, todos os que em Israel podem sair à guerra, a estes contareis segundo os seus exércitos, tu e Arão. 4 Estará convosco, de cada tribo, um homem que seja cabeça da casa de seus pais. 5 Estes, pois, são os nomes dos homens que estarão convosco: De Rúben, Elizur, filho de Sedeur; 6 De Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai; 7 De Judá, Naasson, filho de Aminadabe; 8 De Issacar, Natanael, filho de Zuar; 9 De Zebulom, Eliabe, filho de Helom; 10 Dos filhos de José: De Efraim, Elisama, filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur;	**Números 1** 1No primeiro dia do segundo mês do segundo ano depois que os israelitas saíram do Egito, o Senhor deu as seguintes ordens a Moisés, no Tabernáculo, no deserto do Sinai: 2“Façam um recenseamento, você e Arão, de toda a comunidade de Israel, por grupos de famílias e por famílias, contando todos os homens, um por um, 3com vinte anos de idade ou mais, que estão aptos para ir à guerra em Israel, organizados segundo as suas divisões. 4Um homem de cada tribo, o chefe de grupo de famílias, ajudará vocês. 5Estes são os nomes dos homens que vão ajudar vocês na contagem: de Rúben, Elizur, filho de Sedeur; 6de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai; 7de Judá, Naassom, filho de Aminadabe; 8de Issacar, Natanael, filho de Zuar; 9de Zebulom, Eliabe, filho de Helom; 10dos filhos de José: de Efraim, Elisama, filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur;	**Números 1** **A contagem dos homens aptos para a guerra** 1 O Senhor falou a Moisés no deserto do Sinai, na tenda da revelação, no primeiro dia do segundo mês, no segundo ano depois da saída dos israelitas da terra do Egito: 2 Fazei uma contagem de toda a comunidade dos israelitas, segundo suas famílias, segundo a casa de seus pais, com os nomes de todos os homens, um por um. 3 Tu e Arão os contareis, segundo seus exércitos: os da idade de vinte anos para cima, isto é, todos os de Israel que podem sair à guerra. 4De cada tribo, um homem que seja chefe da casa de seus pais vos auxiliará. 5Estes são os nomes dos homens que vos auxiliarão: de Rúben, Elizur, filho de Sedeur; 6 de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai; 7 de Judá, Nasom, filho de Aminadabe; 8 de Issacar, Netanel, filho de Zuar; 9de Zebulom, Eliabe, filho de Helom; 10 dos filhos de José: de Efraim, Elisama, filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur;	**Números 1** **Deus manda numerar os homens de guerra** 1Falou Jeová a Moisés no deserto de Sinai, na tenda da revelação, no primeiro dia do segundo mês, no segundo ano depois da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, dizendo: 2Tirai a soma de toda a congregação dos filhos de Israel, pelas suas famílias, pelas casas de seus pais, segundo o número dos nomes, isto é, de todo homem, cabeça por cabeça; 3desde os que têm a idade de vinte anos e daí para cima; sim, todos os que em Israel podem sair à guerra, a esses contareis pelas suas turmas, tu e Arão. 4Estará convosco de cada tribo um homem que seja cabeça da casa de seu pai. 5Estes são os nomes dos homens que vos assistirão. De Rúben: Elizur, filho de Sedeur. 6De Simeão: Selumiel, filho de Zurisadai. 7De Judá: Naassom, filho de Aminadabe. 8De Issacar: Natanael, filho de Zuar. 9De Zebulom: Eliabe, filho de Helom. 10Dos filhos de José: Elisama, filho de Amiúde, de Efraim. Gamaliel, filho de Pedazur, de Manassés.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
11 de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;	11 De Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;	11de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;	11de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;	11De Benjamim: Abidã, filho de Gideoni.
12 de Dã, Aiezer, filho de Amisadai;	12 De Dã, Aieser, filho de Amisadai;	12de Dã, Aieser, filho de Amisadai;	12 de Dã, Aiezer, filho de Amisadai;	12De Dã: Aiezer, filho de Amisadai.
13 de Aser, Pagiel, filho de Ocrã;	13 De Aser, Pagiel, filho de Ocrã;	13de Aser, Pagiel, filho de Ocrã;	13de Aser, Pagiel, filho de Ocrã;	13De Aser: Pagiel, filho de Ocrã.
14 de Gade, Eliasafe, filho de Deuel;	14 De Gade, Eliasafe, filho de Deuel;	14de Gade, Eliasafe, filho de Deuel;	14 de Gade, Eliasafe, filho de Deuel;	14De Gade: Eliasafe, filho de Deuel.
15 de Naftali, Aira, filho de Enã.	15 De Naftali, Aira, filho de Enã.	15de Naftali, Aira, filho de Enã”.	15de Naftali, Airá, filho de Enã.	15De Naftali: Aira, filho de Enã.
16 Estes foram os chamados da congregação, os príncipes das tribos de seus pais, os cabeças dos milhares de Israel.	16 Estes foram os chamados da congregação, os príncipes das tribos de seus pais, os cabeças dos milhares de Israel.	16Esses foram os líderes das tribos dos seus antepassados, chefes dos grupos de famílias, escolhidos dentre a comunidade de Israel.	16 São esses os que foram chamados da comunidade, os líderes das tribos de seus pais, os chefes dos milhares de Israel.	16Estes são os que foram chamados da congregação, príncipes das tribos de seus pais; eram os cabeças dos milhares de Israel.
17 Então, Moisés e Arão tomaram estes homens, que foram designados pelos seus nomes.	17 Então tomaram Moisés e Arão a estes homens, que foram declarados pelos seus nomes,	17Então, Moisés e Arão reuniram os líderes escolhidos	17 Então Moisés e Arão convocaram esses homens designados pelo nome;	17Então, Moisés e Arão tomaram a estes homens que são designados por nome;
18 E, tendo ajuntado toda a congregação no primeiro dia do mês segundo, declararam a descendência deles, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, cabeça por cabeça.	18 E reuniram toda a congregação no primeiro dia do mês segundo, e declararam a sua descendência segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, cabeça por cabeça;	18e convocaram toda a comunidade no primeiro dia do segundo mês; reuniram todos os homens de Israel de vinte anos de idade ou mais para fazer a contagem por grupos de famílias e por famílias, um por um, pelo nome.	18e, tendo reunido toda a comunidade no primeiro dia do segundo mês, declararam a linhagem deles segundo suas famílias, segundo a casa de seus pais, dando o nome de cada um dos que tinham vinte anos ou mais.	18e, ajuntando toda a congregação no primeiro dia do segundo mês, declararam a linhagem deles segundo as suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme o número dos nomes, desde os que têm a idade de vinte anos e daí para cima, cabeça por cabeça.
19 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim os contou no deserto do Sinai.	19 Como o Senhor ordenara a Moisés, assim os contou no deserto de Sinai.	19Fizeram como o Senhor tinha ordenado a Moisés e assim os contaram no deserto do Sinai.	19Moisés contou-os no deserto do Sinai, conforme o Senhor lhe havia ordenado.	19Como Jeová ordenou a Moisés, assim os contou no deserto de Sinai.
20 Dos filhos de Rúben, o primogênito de Israel, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, cabeça por cabeça, todos os homens de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,	20 Foram, pois, os filhos de Rúben, o primogênito de Israel, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes, cabeça por cabeça, todo o homem de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,	20Dos descendentes de Rúben, o filho mais velho de Israel: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.	20 Dos filhos de Rúben, o primogênito de Israel, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;	20 Os filhos de Rúben, primogênito de Israel, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas de seus pais, segundo o número dos nomes, cabeça por cabeça, todos os homens de vinte anos e daí para cima, todos os que podiam sair à guerra,
21 foram contados deles, da tribo de Rúben, quarenta e seis mil e quinhentos.	21 Foram contados deles, da tribo de Rúben, quarenta e seis mil e quinhentos.	21Foram contados ao todo da tribo de Rúben 46.500 homens.	21 os contados da tribo de Rúben foram quarenta e seis mil e quinhentos.	21os que foram contados deles, da tribo de Rúben, eram quarenta e seis mil e quinhentos.
22 Dos filhos de Simeão, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, cabeça por	22 Dos filhos de Simeão, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa dos seus pais; os seus contados, pelo número	22Dos descendentes de Simeão: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram	22 Dos filhos de Simeão, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo	22 Dos filhos de Simeão, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas de seus

cabeça, todos os homens de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

23 foram contados deles, da tribo de Simeão, cinqüenta e nove mil e trezentos.

24 Dos filhos de Gade, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

25 foram contados deles, da tribo de Gade, quarenta e cinco mil seiscentos e cinqüenta.

26 Dos filhos de Judá, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

27 foram contados deles, da tribo de Judá, setenta e quatro mil e seiscentos.

28 Dos filhos de Issacar, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

29 foram contados deles, da tribo de Issacar, cinqüenta e quatro mil e quatrocentos.

dos nomes, cabeça por cabeça, todo o homem de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

23 Foram contados deles, da tribo de Simeão, cinqüenta e nove mil e trezentos.

24 Dos filhos de Gade, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

25 Foram contados deles, da tribo de Gade, quarenta e cinco mil e seiscentos e cinqüenta.

26 Dos filhos de Judá, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais; pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

27 Foram contados deles, da tribo de Judá, setenta e quatro mil e seiscentos.

28 Dos filhos de Issacar, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

29 Foram contados deles da tribo de Issacar, cinqüenta e quatro mil e quatrocentos.

relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

23Foram contados ao todo da tribo de Simeão 59.300 homens.

24Dos descendentes de Gade: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

25Foram contados ao todo da tribo de Gade 45.650 homens.

26Dos descendentes de Judá: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

27Foram contados ao todo da tribo de Judá 74.600 homens.

28Dos descendentes de Issacar: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

29Foram contados ao todo da tribo de Issacar 54.400 homens.

homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;

23 os contados da tribo de Simeão foram cinquenta e nove mil e trezentos.

24 Dos filhos de Gade, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;

25os contados da tribo de Gade foram quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta.

26 Dos filhos de Judá, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;

27 os contados da tribo de Judá foram setenta e quatro mil e seiscentos.

28 Dos filhos de Issacar, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;

29os contados da tribo de Issacar foram cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

pais, os que deles foram contados, segundo o número dos nomes, cabeça por cabeça, todos os homens de vinte anos e daí para cima, todos os que podiam sair à guerra;

23os que foram contados deles, da tribo de Simeão, eram cinquenta e nove mil e trezentos.

24 Dos filhos de Gade, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas de seus pais, segundo o número dos nomes dos que tinham vinte anos e daí para cima, todos os que podiam sair à guerra;

25os que foram contados deles, da tribo de Gade, eram quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta.

26 Dos filhos de Judá, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas de seus pais, segundo o número dos nomes dos que tinham vinte anos e daí para cima, todos os que podiam sair à guerra;

27os que foram contados deles, da tribo de Judá, eram setenta e quatro mil e seiscentos.

28 Dos filhos de Issacar, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas de seus pais, segundo o número dos nomes dos que tinham vinte anos e daí para cima, todos os que podiam sair à guerra;

29os que foram contados deles, da tribo de Issacar, eram cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

30 Dos filhos de Zebulom, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

31 foram contados deles, da tribo de Zebulom, cinqüenta e sete mil e quatrocentos.

32 Dos filhos de José, dos filhos de Efraim, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

33 foram contados deles, da tribo de Efraim, quarenta mil e quinhentos.

34 Dos filhos de Manassés, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

35 foram contados deles, da tribo de Manassés, trinta e dois mil e duzentos.

36 Dos filhos de Benjamim, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

30 Dos filhos de Zebulom, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

31 Foram contados deles, da tribo de Zebulom, cinqüenta e sete mil e quatrocentos.

32 Dos filhos de José, dos filhos de Efraim, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

33 Foram contados deles, da tribo de Efraim, quarenta mil e quinhentos.

34 Dos filhos de Manassés, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

35 Foram contados deles, da tribo de Manassés, trinta e dois mil e duzentos.

36 Dos filhos de Benjamim, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

30Dos descendentes de Zebulom: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

31Foram contados ao todo da tribo de Zebulom 57.400 homens.

32Dos filhos de José: Dos descendentes de Efraim: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

33Foram contados ao todo da tribo de Efraim 40.500 homens.

34Dos descendentes de Manassés: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

35Foram contados ao todo da tribo de Manassés 32.200 homens.

36Dos descendentes de Benjamin: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

30 Dos filhos de Zebulom, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;

31 os contados da tribo de Zebulom foram cinquenta e sete mil e quatrocentos.

32 Dos filhos de José: dos filhos de Efraim, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;

33os contados da tribo de Efraim foram quarenta mil e quinhentos;

34 e dos filhos de Manassés, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;

35os contados da tribo de Manassés foram trinta e dois mil e duzentos.

36 Dos filhos de Benjamim, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;

30 Dos filhos de Zebulom, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas de seus pais, segundo o número dos nomes dos que tinham vinte anos e daí para cima, todos os que podiam sair à guerra;

31os que foram contados deles, da tribo de Zebulom, eram cinquenta e sete mil e quatrocentos.

32 Dos filhos de José, isto é, dos filhos de Efraim, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas de seus pais, segundo o número dos nomes dos que tinham vinte anos e daí para cima, todos os que podiam sair à guerra;

33os que foram contados deles, da tribo de Efraim, eram quarenta mil e quinhentos.

34 Dos filhos de Manassés, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas de seus pais, segundo o número dos nomes; dos que tinham vinte anos e daí para cima, todos os que podiam sair à guerra;

35os que foram contados deles, da tribo de Manassés, eram trinta e dois mil e duzentos.

36 Dos filhos de Benjamim, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas de seus pais, segundo o número dos nomes dos que tinham vinte anos e daí para cima, todos os que podiam sair à guerra;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

37 foram contados deles, da tribo de Benjamim, trinta e cinco mil e quatrocentos.

38 Dos filhos de Dã, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

39 foram contados deles, da tribo de Dã, sessenta e dois mil e setecentos.

40 Dos filhos de Aser, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

41 foram contados deles, da tribo de Aser, quarenta e um mil e quinhentos.

42 Dos filhos de Naftali, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

43 foram contados deles, da tribo de Naftali, cinqüenta e três mil e quatrocentos.

44 Foram estes os contados, contados por Moisés e Arão; e os príncipes de Israel eram doze homens; cada um era pela casa de seus pais.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

37 Foram contados deles, da tribo de Benjamim, trinta e cinco mil e quatrocentos.

38 Dos filhos de Dã, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

39 Foram contados deles, da tribo de Dã, sessenta e dois mil e setecentos.

40 Dos filhos de Aser, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

41 Foram contados deles, da tribo de Aser, quarenta e um mil e quinhentos.

42 Dos filhos de Naftali, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

43 Foram contados deles, da tribo de Naftali, cinqüenta e três mil e quatrocentos.

44 Estes foram os contados, que contaram Moisés e Arão, e os príncipes de Israel, doze homens, cada um era pela casa de seus pais.

NOVA BÍBLIA VIVA

37Foram contados ao todo da tribo de Benjamin 35.400 homens.

38Dos descendentes de Dã: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

39Foram contados ao todo da tribo de Dã 62.700 homens.

40Dos descendentes de Aser: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

41Foram contados ao todo da tribo de Aser 41.500 homens.

42Dos descendentes de Naftali: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

43Foram contados ao todo da tribo de Naftali 53.400 homens.

44Esses foram os homens contados por Moisés e Arão e pelos doze líderes das tribos de Israel, cada um representando a sua família.

ALMEIDA SÉCULO 21

37os contados da tribo de Benjamim foram trinta e cinco mil e quatrocentos.

38 Dos filhos de Dã, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;

39os contados da tribo de Dã foram sessenta e dois mil e setecentos.

40 Dos filhos de Aser, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;

41 os contados da tribo de Aser foram quarenta e um mil e quinhentos.

42 Dos filhos de Naftali, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;

43os contados da tribo de Naftali foram cinquenta e três mil e quatrocentos.

44 São esses os que foram contados por Moisés, por Arão e pelos líderes de Israel, que eram doze homens, cada um representando a casa de seus pais.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

37os que foram contados deles, da tribo de Benjamim, eram trinta e cinco mil e quatrocentos.

38 Dos filhos de Dã, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas de seus pais, segundo o número dos nomes dos que tinham vinte anos e daí para cima, todos os que podiam sair à guerra;

39os que foram contados deles, da tribo de Dã, eram sessenta e dois mil e setecentos.

40 Dos filhos de Aser, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas de seus pais, segundo o número dos nomes dos que tinham vinte anos e daí para cima, todos os que podiam sair à guerra;

41os que foram contados deles, da tribo de Aser, eram quarenta e um mil e quinhentos.

42 Dos filhos de Naftali, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas de seus pais, segundo o número dos nomes dos que tinham vinte anos e daí para cima, todos os que podiam sair à guerra;

43os que foram contados deles, da tribo de Naftali, eram cinquenta e três mil e quatrocentos.

44Estes são os que foram contados, aos quais contaram Moisés e Arão, e os príncipes de Israel, sendo doze homens: cada um era pela casa do seu pai.

45 Assim, pois, todos os contados dos filhos de Israel, segundo a casa de seus pais, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

46 todos os contados foram seiscentos e três mil quinhentos e cinqüenta.

Os levitas não são contados

47 Mas os levitas, segundo a tribo de seus pais, não foram contados entre eles,
48 porquanto o SENHOR falara a Moisés, dizendo:
49 Somente não contarás a tribo de Levi, nem levantarás o censo deles entre os filhos de Israel;
50 mas incumbe tu os levitas de cuidarem do tabernáculo do Testemunho, e de todos os seus utensílios, e de tudo o que lhe pertence; eles levarão o tabernáculo e todos os seus utensílios; eles ministrarão no tabernáculo e acampar-se-ão ao redor dele.

51 Quando o tabernáculo partir, os levitas o desarmarão; e, quando assentar no arraial, os levitas o armarão; o estranho que se aproximar morrerá.

52 Os filhos de Israel se acamparão, cada um no seu arraial e cada um junto ao seu estandarte, segundo as suas turmas.

53 Mas os levitas se acamparão ao redor do tabernáculo do Testemunho, para que não haja ira sobre a congregação dos filhos de

45 Assim foram todos os contados dos filhos de Israel, segundo a casa de seus pais, de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra em Israel;

46 Todos os contados eram seiscentos e três mil e quinhentos e cinqüenta.

47 Mas os levitas, segundo a tribo de seus pais, não foram contados entre eles,
48 Porquanto o Senhor tinha falado a Moisés, dizendo:
49 Porém não contarás a tribo de Levi, nem tomarás a soma deles entre os filhos de Israel;
50 Mas tu põe os levitas sobre o tabernáculo do testemunho, e sobre todos os seus utensílios, e sobre tudo o que pertence a ele; eles levarão o tabernáculo e todos os seus utensílios; e eles o administrarão, e acampar-se-ão ao redor do tabernáculo.
51 E, quando o tabernáculo partir, os levitas o desarmarão; e, quando o tabernáculo se houver de assentar no arraial, os levitas o armarão; e o estranho que se chegar morrerá.
52 E os filhos de Israel armarão as suas tendas, cada um no seu esquadrão, e cada um junto à sua bandeira, segundo os seus exércitos.
53 Mas os levitas armarão as suas tendas ao redor do tabernáculo do testemunho, para que não haja indignação sobre a

45Todos os homens israelitas de vinte anos ou mais que estavam aptos para ir para a guerra, de acordo com as suas famílias,

46somaram um total de 603.550 homens.

47Este total, porém, não incluiu os levitas,

48porque o Senhor disse a Moisés:

49“Você não deve fazer o recenseamento da tribo de Levi nem relacione o número de levitas no total geral dos israelitas.
50Mas diga aos levitas que se responsabilizem pelo cuidado do Tabernáculo, das tábuas da aliança, de todos os utensílios e por tudo o que pertence a ele. Eles levarão o Tabernáculo e todos os seus utensílios, e acamparão junto a ele.
51Sempre que o Tabernáculo tiver de ser removido, só os levitas poderão desmontar e armar o Tabernáculo. Qualquer estranho não autorizado que se aproximar do Tabernáculo morrerá.
52Cada tribo de Israel terá o seu próprio acampamento e armará as suas tendas separadamente, segundo as suas divisões, e nesse lugar ficará a bandeira da tribo.
53Mas os levitas armarão o seu acampamento ao redor do Tabernáculo que guarda as tábuas da aliança, para

45Assim, todos os contados dos israelitas, segundo a casa de seus pais, com idade de vinte anos para cima, todos os de Israel que podiam sair à guerra,

46 todos os contados foram seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta.

Os levitas não são contados

47 Mas os levitas, segundo a tribo de seus pais, não foram contados entre eles;

48porque o Senhor tinha dito a Moisés:

49 Não contarás somente a tribo de Levi, nem incluirás o número deles entre os israelitas.

50 Tu encarregarás os levitas do tabernáculo do testemunho, de todos os seus utensílios e de tudo o que lhe pertence. Eles levarão o tabernáculo e todos os seus utensílios; administrarão o tabernáculo e acamparão ao seu redor.

51 Quando o tabernáculo tiver de partir, os levitas o desarmarão; e, quando tiver de ficar em um lugar, os levitas o armarão. Se um homem comum se aproximar dele, será morto.

52Os israelitas acamparão, cada um no seu acampamento, cada um junto ao seu estandarte, segundo seus exércitos.

53 Mas os levitas acamparão ao redor do tabernáculo do testemunho, para que a ira não se acenda contra a comunidade dos

45Assim, todos os que foram contados dos filhos de Israel, pelas casas de seus pais, dos que tinham vinte anos e daí para cima, todos os que podiam sair à guerra em Israel;
46todos os que foram contados eram seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta.

Os levitas não são contados

47Mas os levitas segundo a tribo de seus pais não foram contados entre eles.

48Pois Jeová disse a Moisés:

49Somente não contarás a tribo de Levi, nem tirarás a soma deles entre os filhos de Israel;
50mas incumbe tu os levitas de cuidarem do tabernáculo do Testemunho, e de todos os seus móveis, e de tudo o que lhe pertence. Eles levarão o tabernáculo e todos os seus móveis, e serão os seus ministros, e acampar-se-ão ao redor do tabernáculo.
51Quando o tabernáculo houver de partir, os levitas o desarmarão; e, quando o tabernáculo se houver de assentar, os levitas o armarão; o estrangeiro que se chegar será morto.
52Os filhos de Israel armarão as suas tendas, cada um junto ao seu arraial e cada um junto ao seu estandarte, segundo as suas turmas.
53Mas os levitas armarão as suas tendas ao redor do tabernáculo do Testemunho, para que não suceda haver ira contra a

Israel; pelo que os levitas tomarão a si o cuidar do tabernáculo do Testemunho.

54 Assim fizeram os filhos de Israel; segundo tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, assim o fizeram.

Números 2

A ordem das tribos no acampamento

1 Disse o SENHOR a Moisés e a Arão:

2 Os filhos de Israel se acamparão junto ao seu estandarte, segundo as insígnias da casa de seus pais; ao redor, de frente para a tenda da congregação, se acamparão.

3 Os que se acamparem ao lado oriental (para o nascente) serão os do estandarte do arraial de Judá, segundo as suas turmas; e Naassom, filho de Aminadabe, será príncipe dos filhos de Judá.

4 E o seu exército, segundo o censo, foram setenta e quatro mil e seiscentos.

5 E junto a ele se acampará a tribo de Issacar; e Natanael, filho de Zuar, será príncipe dos filhos de Issacar.

6 E o seu exército, segundo o censo, foram cinqüenta e quatro mil e quatrocentos.

7 Depois, a tribo de Zebulom; e Eliabe, filho de Helom, será príncipe dos filhos de Zebulom.

congregação dos filhos de Israel, pelo que os levitas terão o cuidado da guarda do tabernáculo do testemunho.

54 Assim fizeram os filhos de Israel; conforme a tudo o que o Senhor ordenara a Moisés, assim o fizeram.

Números 2

1 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:

2 Os filhos de Israel armarão as suas tendas, cada um debaixo da sua bandeira, segundo as insígnias da casa de seus pais; ao redor, defronte da tenda da congregação, armarão as suas tendas.

3 Os que armarem as suas tendas do lado do oriente, para o nascente, serão os da bandeira do exército de Judá, segundo os seus esquadrões, e Naassom, filho de Aminadabe, será príncipe dos filhos de Judá.

4 E o seu exército, os que foram contados deles, era de setenta e quatro mil e seiscentos.

5 E junto a ele armará as suas tendas a tribo de Issacar; e Natanael, filho de Zuar, será príncipe dos filhos de Issacar.

6 E o seu exército, os que foram contados deles, era de cinqüenta e quatro mil e quatrocentos.

7 Depois a tribo de Zebulom; e Eliabe, filho de Helam, será príncipe dos filhos de Zebulom.

cuidar do Tabernáculo e para que a comunidade de Israel não seja atingida pela ira de Deus.

54Então os filhos de Israel obedeceram a tudo o que o Senhor havia ordenado a Moisés.

Números 2

1E o Senhor deu mais ordens para Moisés e Arão:

2“Cada tribo de Israel deve acampar em um lugar próprio, ao redor do Tabernáculo, onde colocarão a bandeira da tribo e os símbolos de cada família”.

3Do lado leste acamparão os exércitos da tribo de Judá junto à sua bandeira. O chefe de Judá será Naassom, filho de Aminadabe;

4e o seu exército, segundo o censo, é de 74.600 homens.

5A tribo de Issacar acampará ao lado de Judá. O chefe de Issacar será Natanael, filho de Zuar;

6e o seu exército, segundo o censo, é de 54.400 homens.

7Depois virá a tribo de Zebulom. Eliabe, filho de Helom, será o chefe de Zebulom,

israelitas. Por isso, os levitas cuidarão da guarda do tabernáculo do testemunho.

54E os israelitas assim fizeram, conforme tudo que o Senhor havia ordenado a Moisés.

Números 2

1 E o Senhor disse a Moisés e a Arão:

2 Os israelitas acamparão, cada um junto ao seu estandarte, com as insígnias da casa de seus pais; acamparão ao redor, perto da tenda da revelação.

3 Os do estandarte do acampamento de Judá acamparão no lado do oriente, segundo seus exércitos; e Nasom, filho de Aminadabe, será o líder dos filhos de Judá.

4E o exército dos contados entre eles foi de setenta e quatro mil e seiscentos.

5Os da tribo de Issacar acamparão junto a eles; e Netanel, filho de Zuar, será o líder dos filhos de Issacar.

6E o exército dos contados entre eles foi de cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

7Depois, a tribo de Zebulom; e Eliabe, filho de Helom, será o líder dos filhos de Zebulom.

congregação dos filhos de Israel. Os levitas terão o cuidado do tabernáculo do Testemunho.

54Assim fizeram os filhos de Israel; conforme tudo o que Jeová ordenou a Moisés, assim o fizeram.

Números 2

A ordem das tribos no acampamento

1Disse Jeová a Moisés e a Arão:

2Os filhos de Israel acampar-se-ão, cada um junto ao seu estandarte, com as insígnias das casas de seus pais; à alguma distância da tenda da revelação, se acamparão em roda.

3Os que se acamparem ao oriente serão os do estandarte do arraial de Judá, segundo as suas turmas; e o príncipe dos filhos de Judá será Naassom, filho de Aminadabe.

4A sua turma, e os que foram contados deles, eram setenta e quatro mil e seiscentos.

5Os que se acamparem junto a ele serão da tribo de Issacar; e o príncipe dos filhos de Issacar será Natanael, filho de Zuar.

6A sua turma, e os que foram contados deles, eram cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

7A tribo de Zebulom; o príncipe dos filhos de Zebulom será Eliabe, filho de Helom.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 E o seu exército, segundo o censo, foram cinqüenta e sete mil e quatrocentos.	8 E o seu exército, os que foram contados deles, era de cinqüenta e sete mil e quatrocentos.	8e o seu exército, segundo o censo, é de 57.400 homens.	8E o exército dos contados entre eles foi de cinquenta e sete mil e quatrocentos.	8A sua turma, e os que foram contados deles, eram cinquenta e sete mil e quatrocentos.
9 Todos os que foram contados do arraial de Judá foram cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, segundo as suas turmas; e estes marcharão primeiro.	9 Todos os que foram contados do exército de Judá, cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, segundo os seus esquadrões, estes marcharão primeiro.	9O número total dos homens recenseados do acampamento de Judá, segundo os seus exércitos, é de 186.400. Esses homens marcharão primeiro.	9 Todos os contados do acampamento de Judá foram cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, segundo seus exércitos. Esses marcharão primeiro.	9Todos os que foram contados do arraial de Judá eram cento e oitenta e seis mil e quatrocentos segundo as suas turmas. Estes marcharão primeiro.
10 O estandarte do arraial de Rúben, segundo as suas turmas, estará para o lado sul; e Elizur, filho de Sedeur, será príncipe dos filhos de Rúben.	10 A bandeira do exército de Rúben, segundo os seus esquadrões, estará para o lado do sul; e Elizur, filho de Sedeur, será príncipe dos filhos de Rúben,	10Do lado sul acamparão os exércitos da tribo de Rúben junto à sua bandeira. O chefe de Rúben será Elizur, filho de Sedeur;	10 O estandarte do acampamento de Rúben, segundo seus exércitos, ficará no lado sul; e Elizur, filho de Sedeur, será o líder dos filhos de Rúben.	10Para a banda do sul, estará o estandarte do arraial de Rúben segundo as suas turmas; e o príncipe dos filhos de Rúben será Elizur, filho de Sedeur.
11 E o seu exército, segundo o censo, foram quarenta e seis mil e quinhentos.	11 E o seu exército, os que foram contados deles, era de quarenta e seis mil e quinhentos.	11e o seu exército, segundo o censo, é de 46.500 homens.	11E o exército dos contados entre eles foi de quarenta e seis mil e quinhentos.	11A sua turma, e os que foram contados deles, eram quarenta e seis mil e quinhentos.
12 E junto a ele se acampará a tribo de Simeão; e Selumiel, filho de Zurisadai, será príncipe dos filhos de Simeão.	12 E junto a ele armará as suas tendas a tribo de Simeão; e Selumiel, filho de Zurisadai, será príncipe dos filhos de Simeão.	12A tribo de Simeão acampará ao lado de Rúben. O chefe de Simeão será Selumiel, filho de Zurisadai;	12Os da tribo de Simeão acamparão junto a ele; e Selumiel, filho de Zurisadai, será o líder dos filhos de Simeão.	12Os que se acamparem junto a ele serão da tribo de Simeão; e o príncipe dos filhos de Simeão será Selumiel, filho de Zurisadai.
13 E o seu exército, segundo o censo, foram cinqüenta e nove mil e trezentos.	13 E o seu exército, os que foram contados deles, era de cinqüenta e nove mil e trezentos.	13e o seu exército, segundo o censo, é de 59.300 homens.	13E o exército dos contados entre eles foi de cinquenta e nove mil e trezentos.	13A sua turma, e os que foram contados deles, eram cinquenta e nove mil e trezentos.
14 Depois, a tribo de Gade; e Eliasafe, filho de Deuel, será príncipe dos filhos de Gade.	14 Depois a tribo de Gade; e Eliasafe, filho de Reuel, será príncipe dos filhos de Gade.	14Depois virá a tribo de Gade. Elisafe, filho de Deuel, será o chefe de Gade,	14 Depois, a tribo de Gade; e Eliasafe, filho de Deuel, será o líder dos filhos de Gade.	14A tribo de Gade; o príncipe dos filhos de Gade será Eliasafe, filho de Reuel.
15 E o seu exército, segundo o censo, foram quarenta e cinco mil seiscentos e cinqüenta.	15 E o seu exército, os que foram contados deles, era de quarenta e cinco mil e seiscentos e cinqüenta.	15e o seu exército, segundo o censo, é de 45.650 homens.	15E o exército dos contados entre eles foi de quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta.	15A sua turma, e os que foram contados deles, eram quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta.
16 Todos os que foram contados no arraial de Rúben foram cento e cinqüenta e um mil quatrocentos e cinqüenta, segundo as suas turmas; e estes marcharão em segundo lugar.	16 Todos os que foram contados no exército de Rúben foram cento e cinqüenta e um mil e quatrocentos e cinqüenta, segundo os seus esquadrões; e estes marcharão em segundo lugar.	16O número total dos homens recenseados do acampamento de Rúben, segundo os seus exércitos, é de 151.450. Esses marcharão em segundo lugar.	16 Todos os contados do acampamento de Rúben foram cento e cinquenta e um mil quatrocentos e cinquenta, segundo seus exércitos. Esses marcharão em segundo lugar.	16Todos os que foram contados do arraial de Rúben eram cento e cinquenta e um mil e quatrocentos e cinquenta, segundo as suas turmas. Estes marcharão em segundo lugar.
17 Então, partirá a tenda da congregação com o arraial dos levitas no meio dos arraiais; como se acamparem, assim	17 Então partirá a tenda da congregação com o exército dos levitas no meio dos exércitos; como armaram as suas tendas,	17Depois marcharão os exércitos dos levitas levando o Tabernáculo no meio dos outros acampamentos, na mesma ordem	17 Então partirá a tenda da revelação com o acampamento dos levitas, no meio dos outros acampamentos. Marcharão na	17 Então, partirá a tenda da revelação, com o arraial dos levitas no meio dos arraiais. Como se acamparem, assim

marcharão, cada um no seu lugar, segundo os seus estandartes.

18 O estandarte do arraial de Efraim, segundo as suas turmas, estará para o lado ocidental; e Elisama, filho de Amiúde, será príncipe dos filhos de Efraim.

19 E o seu exército, segundo o censo, foram quarenta mil e quinhentos.
20 E junto a ele, a tribo de Manassés; e Gamaliel, filho de Pedazur, será príncipe dos filhos de Manassés.
21 E o seu exército, segundo o censo, foram trinta e dois mil e duzentos.
22 Depois, a tribo de Benjamim; e Abidã, filho de Gideoni, será príncipe dos filhos de Benjamim.

23 O seu exército, segundo o censo, foram trinta e cinco mil e quatrocentos.

24 Todos os que foram contados no arraial de Efraim foram cento e oito mil e cem, segundo as suas turmas; e estes marcharão em terceiro lugar.
25 O estandarte do arraial de Dã estará para o norte, segundo as suas turmas; e Aiezer, filho de Amisadai, será príncipe dos filhos de Dã.

26 E o seu exército, segundo o censo, foram sessenta e dois mil e setecentos.

27 E junto a ele se acampará a tribo de Aser; e Pagiel, filho de Ocrã, será príncipe dos filhos de Aser.

assim marcharão, cada um no seu lugar, segundo as suas bandeiras.
18 A bandeira do exército de Efraim segundo os seus esquadrões, estará para o lado do ocidente; e Elisama, filho de Amiúde, será príncipe dos filhos de Efraim.
19 E o seu exército, os que foram contados deles, era de quarenta mil e quinhentos.
20 E junto a ele estará a tribo de Manassés; e Gamaliel, filho de Pedazur, será príncipe dos filhos de Manassés.
21 E o seu exército, os que foram contados deles, era de trinta e dois mil e duzentos.
22 Depois a tribo de Benjamim; e Abidã, filho de Gideoni, será príncipe dos filhos de Benjamim,
23 E o seu exército, os que foram contados deles, era de trinta e cinco mil e quatrocentos.
24 Todos os que foram contados no exército de Efraim foram cento e oito mil e cem, segundo os seus esquadrões; e estes marcharão em terceiro lugar.
25 A bandeira do exército de Dã estará para o norte, segundo os seus esquadrões; e Aieser, filho de Amisadai, será príncipe dos filhos de Dã.
26 E o seu exército, os que foram contados deles, era de sessenta e dois mil e setecentos.
27 E junto a ele armará as suas tendas a tribo de Aser; e Pagiel, filho de Ocrã, será príncipe dos filhos de Aser.

em que acamparem; cada um no seu devido lugar, seguindo a sua bandeira.

18Do lado oeste acamparão os exércitos da tribo de Efraim junto à sua bandeira. O chefe de Efraim será Elizama, filho de Amiúde;

19e o seu exército, segundo o censo, é de 40.500 homens.
20A tribo de Manassés acampará ao lado de Efraim. O chefe de Manassés será Gamaliel, filho de Pedazur;
21e o seu exército, segundo o censo, é de 32.200 homens.
22Depois virá a tribo de Benjamim. Abidã, filho de Gideoni, será o chefe de Benjamim;

23e o seu exército, segundo o censo, é de 32.200 homens.

24O número total dos homens recenseados do acampamento de Efraim, segundo os seus exércitos, é de 108.100. Esses marcharão em terceiro lugar.

25Do lado norte acamparão os exércitos da tribo de Dã junto à sua bandeira. O chefe de Dã será Aieser, filho de Amisadai;

26e o seu exército, segundo o censo, é de 62.700 homens.

27A tribo de Aser acampará ao lado de Dã. O chefe de Aser será Pagiel, filho de Ocrã;

ordem em que acamparem, cada um no seu lugar, segundo seus estandartes.

18 O estandarte do acampamento de Efraim ficará no lado do ocidente, segundo seus exércitos; e Elisama, filho de Amiúde, será o líder dos filhos de Efraim.

19E o exército dos contados entre eles foi de quarenta mil e quinhentos.
20A tribo de Manassés ficará junto a eles; e Gamaliel, filho de Pedazur, será o líder dos filhos de Manassés.
21E o exército dos contados entre eles foi de trinta e dois mil e duzentos.
22Depois, a tribo de Benjamim; e Abidã, filho de Gideoni, será o líder dos filhos de Benjamim.

23E o exército dos contados entre eles foi de trinta e cinco mil e quatrocentos.

24 Todos os contados do acampamento de Efraim foram cento e oito mil e cem, segundo seus exércitos. Esses marcharão em terceiro lugar.
25 O estandarte do acampamento de Dã estará no lado norte, segundo seus exércitos; e Aiezer, filho de Amisadai, será o líder dos filhos de Dã.

26E o exército dos contados entre eles foi de sessenta e dois mil e setecentos.

27Os da tribo de Aser acamparão junto a eles; e Pagiel, filho de Ocrã, será o líder dos filhos de Aser.

marcharão, cada um no seu lugar, segundo os seus estandartes.

18Para a banda do ocidente, estará o estandarte do arraial de Efraim segundo as suas turmas; e o príncipe dos filhos de Efraim será Elisama, filho de Amiúde.

19A sua turma, e os que foram contados deles, eram quarenta mil e quinhentos.
20Junto a ele, estará a tribo de Manassés; e o príncipe dos filhos de Manassés será Gamaliel, filho de Pedazur.
21A sua turma, e os que foram contados deles, eram trinta e dois mil e duzentos.
22A tribo de Benjamim; o príncipe dos filhos de Benjamim será Abidã, filho de Gideoni.
23A sua turma, e os que foram contados deles, eram trinta e cinco mil e quatrocentos.
24Todos os que foram contados do arraial de Efraim eram cento e oito mil e cem, segundo as suas turmas. Estes marcharão em terceiro lugar.
25Para a banda do norte estará o estandarte do arraial de Dã segundo as suas turmas; e o príncipe dos filhos de Dã será Aiezer, filho de Amisadai.
26A sua turma, e os que foram contados deles, eram sessenta e dois mil e setecentos.
27Os que se acamparem junto a ele serão da tribo de Aser; e o príncipe dos filhos de Aser será Pagiel, filho de Ocrã.

28 E o seu exército, segundo o censo, foram quarenta e um mil e quinhentos.

29 Depois, a tribo de Naftali; e Aira, filho de Enã, será príncipe dos filhos de Naftali.

30 E o seu exército, segundo o censo, foram cinqüenta e três mil e quatrocentos.

31 Todos os que foram contados no arraial de Dã foram cento e cinqüenta e sete mil e seiscentos; e estes marcharão no último lugar, segundo os seus estandartes.

32 São estes os que foram contados dos filhos de Israel, segundo a casa de seus pais; todos os que foram contados dos arraiais pelas suas turmas foram seiscentos e três mil quinhentos e cinqüenta.

33 Mas os levitas não foram contados entre os filhos de Israel, como o SENHOR ordenara a Moisés.

34 Assim fizeram os filhos de Israel; conforme tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, se acamparam segundo os seus estandartes e assim marcharam, cada qual segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais.

Números 3

Número e ofício dos levitas

1 São estas, pois, as gerações de Arão e de Moisés, no dia em que o SENHOR falou com Moisés no monte Sinai.

28 E o seu exército, os que foram contados deles, era de quarenta e um mil e quinhentos.

29 Depois a tribo de Naftali; e Aira, filho de Enã, será príncipe dos filhos de Naftali.

30 E o seu exército, os que foram contados deles, era de cinqüenta e três mil e quatrocentos.

31 Todos os que foram contados no exército de Dã foram cento e cinqüenta e sete mil e seiscentos; estes marcharão em último lugar, segundo as suas bandeiras.

32 Estes são os que foram contados dos filhos de Israel, segundo a casa de seus pais; todos os que foram contados dos exércitos pelos seus esquadrões foram seiscentos e três mil e quinhentos e cinqüenta.

33 Mas os levitas não foram contados entre os filhos de Israel, como o Senhor ordenara a Moisés.

34 E os filhos de Israel fizeram conforme a tudo o que o Senhor ordenara a Moisés; assim armaram o arraial segundo as suas bandeiras, e assim marcharam, cada qual segundo as suas gerações, segundo a casa de seus pais.

Números 3

1 E estas são as gerações de Arão e de Moisés, no dia em que o SENHOR falou com Moisés, no monte Sinai.

28e o seu exército, segundo o censo, é de 41.500 homens.

29Depois virá a tribo de Naftali. Aira, filho de Enã, será o chefe de Naftali;

30e o seu exército, segundo o censo, é de 53.400 homens.

31O número total dos homens recenseados do acampamento de Dã, segundo os seus exércitos, é de 157.600 homens. Esses marcharão em último lugar, junto às suas bandeiras.

32O número total de homens de Israel contados de acordo com as suas famílias, nos acampamentos, de acordo com os seus exércitos foi de 603.550.

33Mas os levitas não foram contados com os outros israelitas, como o Senhor havia ordenado a Moisés.

34Assim, o povo de Israel fez tudo o que o Senhor havia ordenado a Moisés; eles acampavam junto à sua bandeira e marchavam cada um com o seu grupo de famílias e com a sua família.

Números 3

1Estes foram os descendentes de Arão e de Moisés, quando o Senhor falou a Moisés no monte Sinai:

28E o exército dos contados entre eles foi de quarenta e um mil e quinhentos.

29Depois, a tribo de Naftali; e Airá, filho de Enã, será o líder dos filhos de Naftali.

30E o exército dos contados entre eles foi de cinquenta e três mil e quatrocentos.

31 Todos os contados do acampamento de Dã foram cento e cinquenta e sete mil e seiscentos. Esses marcharão em último lugar, segundo seus estandartes.

32 São esses os que foram contados dos israelitas, segundo a casa de seus pais. Todos os contados dos acampamentos, segundo seus exércitos, foram seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta.

33 Mas os levitas não foram contados entre os israelitas, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

34 Assim, os israelitas fizeram conforme tudo que o Senhor havia ordenado a Moisés. Acamparam segundo os seus estandartes e marcharam, cada qual segundo suas famílias, segundo a casa de seus pais.

Números 3

Os levitas escolhidos para o serviço do tabernáculo

1 Estes eram os descendentes de Arão e de Moisés, no dia em que o Senhor falou com Moisés no monte Sinai.

28A sua turma, e os que foram contados deles, eram quarenta e um mil e quinhentos.

29A tribo de Naftali; e o príncipe dos filhos de Naftali será Aira, filho de Enã.

30A sua turma, e os que foram contados deles, eram cinquenta e três mil e quatrocentos.

31Todos os que foram contados do arraial de Dã eram cento e cinquenta e sete mil e seiscentos. Estes marcharão em último lugar, segundo os seus estandartes.

32Estes são os que foram contados dos filhos de Israel segundo as casas de seus pais; todos os que foram contados dos arraiais segundo as suas turmas eram seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta.

33Os levitas, porém, não foram contados entre os filhos de Israel, assim como Jeová ordenou a Moisés.

34Assim fizeram os filhos de Israel; segundo tudo o que Jeová ordenou a Moisés, assim se acamparam segundo os seus estandartes e assim marcharam, cada um pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais.

Números 3

Os filhos de Arão e os levitas são escolhidos para o serviço do tabernáculo

1 Estas, pois, são as gerações de Arão e de Moisés, no dia em que Jeová falou com Moisés no monte Sinai.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 E são estes os nomes dos filhos de Arão: o primogênito, Nadabe; depois, Abiú, Eleazar e Itamar.

3 Estes são os nomes dos filhos de Arão, os sacerdotes ungidos, consagrados para oficiar como sacerdotes.

4 Mas Nadabe e Abiú morreram perante o SENHOR, quando ofereciam fogo estranho perante o SENHOR, no deserto do Sinai, e não tiveram filhos; porém Eleazar e Itamar oficiaram como sacerdotes diante de Arão, seu pai.

5 Disse o SENHOR a Moisés:
6 Faze chegar a tribo de Levi e põe-na diante de Arão, o sacerdote, para que o sirvam
7 e cumpram seus deveres para com ele e para com todo o povo, diante da tenda da congregação, para ministrarem no tabernáculo.
8 Terão cuidado de todos os utensílios da tenda da congregação e cumprirão o seu dever para com os filhos de Israel, no ministrar no tabernáculo.
9 Darás, pois, os levitas a Arão e a seus filhos; dentre os filhos de Israel lhe são dados.

10 Mas a Arão e a seus filhos ordenarás que se dediquem só ao seu sacerdócio, e o estranho que se aproximar morrerá.

11 Disse o SENHOR a Moisés:

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 E estes são os nomes dos filhos de Arão: o primogênito Nadabe; depois Abiú, Eleazar e Itamar.
3 Estes são os nomes dos filhos de Arão, dos sacerdotes ungidos, cujas mãos foram consagradas para administrar o sacerdócio.

4 Mas Nadabe e Abiú morreram perante o Senhor, quando ofereceram fogo estranho perante o Senhor no deserto de Sinai, e não tiveram filhos; porém Eleazar e Itamar administraram o sacerdócio diante de Arão, seu pai.

5 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:
6 Faze chegar a tribo de Levi, e põe-na diante de Arão, o sacerdote, para que o sirvam,
7 E tenham cuidado da sua guarda, e da guarda de toda a congregação, diante da tenda da congregação, para administrar o ministério do tabernáculo.
8 E tenham cuidado de todos os utensílios da tenda da congregação, e da guarda dos filhos de Israel, para administrar o ministério do tabernáculo.
9 Darás, pois, os levitas a Arão e a seus filhos; dentre os filhos de Israel lhes são dados em dádiva.

10 Mas a Arão e a seus filhos ordenarás que guardem o seu sacerdócio, e o estranho que se chegar morrerá.

11 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:

NOVA BÍBLIA VIVA

2Os nomes dos filhos de Arão são os seguintes: Nadabe, o filho mais velho, Abiú, Eleazar e Itamar.

3Esses são os nomes dos filhos de Arão, que foram ungidos e ordenados para o sacerdócio.

4Mas Nadabe e Abiú morreram na presença do Senhor, quando ofereciam fogo proibido pelo próprio Senhor, no deserto de Sinai. Tanto Nadabe quanto Abiú não tiveram filhos; por isso, somente Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes diante de seu pai Arão.
5Então o Senhor disse a Moisés:

6“Reúna a tribo de Levi e diga ao sacerdote Arão que os levitas o auxiliarão.

7Os levitas devem cumprir bem os seus deveres no Tabernáculo para com Arão e seus filhos, e para com todo o povo.

8Eles tomarão conta de todos os utensílios do Tabernáculo, cumprindo as obrigações para com os filhos de Israel no serviço do Tabernáculo.

9A tribo de Levi será a escolhida entre os israelitas para servir a Arão e seus filhos.

10Mas só Arão e os seus filhos cuidarão do sacerdócio; qualquer outra pessoa não autorizada que se aproximar será morta”.

11E o Senhor disse a Moisés:

ALMEIDA SÉCULO 21

2 Os nomes dos filhos de Arão são estes: o primogênito, Nadabe; depois Abiú, Eleazar e Itamar.
3 São esses os nomes dos filhos de Arão, dos sacerdotes que foram ungidos, a quem ele consagrou para exercerem o sacerdócio.

4 Mas Nadabe e Abiú morreram diante do Senhor, quando, no deserto do Sinai, ofereceram fogo não permitido diante do Senhor; e não tiveram filhos. Todavia, Eleazar e Itamar exerceram o sacerdócio diante de Arão, pai deles.

5 Então o Senhor disse a Moisés:
6 Faz aproximar-se a tribo de Levi e coloca-a diante do sacerdote Arão, para auxiliá-lo.
7 Eles estarão a serviço dele e de toda a comunidade, diante da tenda da revelação, fazendo o serviço do tabernáculo.
8Cuidarão de todos os utensílios da tenda da revelação e zelarão pelo cumprimento dos deveres dos israelitas, fazendo o serviço do tabernáculo.
9Entregarás os levitas a Arão e a seus filhos; eles lhes são dados inteiramente da parte dos israelitas.
10 Mas ordenarás a Arão e a seus filhos que desempenhem seu sacerdócio; se um homem comum se aproximar dele, será morto.
11 E o Senhor disse mais a Moisés:

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2Estes são os nomes dos filhos de Arão: Nadabe, o primogênito, Abiú, Eleazar e Itamar.
3Estes são os nomes dos filhos de Arão, dos sacerdotes que foram ungidos, a quem ele consagrou para exercerem as funções do sacerdócio.

4Nadabe e Abiú morreram diante de Jeová, quando ofereceram fogo estranho diante dele no deserto de Sinai, e não tiveram filhos; e Eleazar e Itamar exerceram as funções do sacerdócio na presença de seu pai Arão.

5Disse Jeová a Moisés:

6Faze chegar a tribo de Levi e coloca-os diante do sacerdote Arão, para o servirem.

7Eles cumprirão o que lhe é devido a ele e a toda a congregação perante a tenda da revelação, para fazerem o serviço do tabernáculo.
8Guardarão todos os móveis da tenda da revelação e cumprirão com o que está prescrito aos filhos de Israel, para fazerem o serviço do tabernáculo.
9Darás os levitas a Arão e a seus filhos; certamente, eles lhe são dados da parte dos filhos de Israel.

10Designarás a Arão e a seus filhos, os quais guardarão o seu sacerdócio; o estrangeiro que se chegar será morto.

11Disse mais Jeová a Moisés:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
12 Eis que tenho eu tomado os levitas do meio dos filhos de Israel, em lugar de todo primogênito que abre a madre, entre os filhos de Israel; e os levitas serão meus.	12 E eu, eis que tenho tomado os levitas do meio dos filhos de Israel, em lugar de todo o primogênito, que abre a madre, entre os filhos de Israel; e os levitas serão meus.	12“Eu escolhi os levitas dentre os filhos de Israel, em lugar do primeiro filho de cada mulher israelita. Os levitas me pertencem,	12 Eu mesmo escolhi os levitas do meio dos israelitas, em lugar de todo primogênito, daquele que é o primeiro a nascer entre os israelitas; e os levitas serão meus,	12Eu, eis que eu tenho tomado os levitas dentre os filhos de Israel em lugar de todo primogênito que abre a madre entre os filhos de Israel, e os levitas serão meus;
13 Porque todo primogênito é meu; desde o dia em que feri a todo primogênito na terra do Egito, consagrei para mim todo primogênito em Israel, desde o homem até ao animal; serão meus. Eu sou o SENHOR.	13 Porque todo o primogênito é meu; desde o dia em que tenho ferido a todo o primogênito na terra do Egito, santifiquei para mim todo o primogênito em Israel, desde o homem até ao animal: meus serão; Eu sou o Senhor.	13porque todo primeiro filho que nasce em cada lar é meu. Desde aquele dia em que feri os primeiros filhos de cada família do Egito, separei para mim todos os primeiros filhos de cada família de Israel, inclusive as primeiras crias de cada animal. Eu sou o Senhor”.	13 pois todos os primogênitos são meus. No dia em que matei todos os primogênitos na terra do Egito, santifiquei para mim todos os primogênitos em Israel, tanto de homens como de animais. Eles serão meus. Eu sou o Senhor.	13pois todos os primogênitos são meus. No dia em que feri todos os primogênitos na terra do Egito, consagrei para mim todos os primogênitos em Israel, desde o homem até o animal; serão meus. Eu sou Jeová.
14 Falou o SENHOR a Moisés no deserto do Sinai, dizendo:	14 E falou o Senhor a Moisés no deserto de Sinai, dizendo:	14E o Senhor falou com Moisés no deserto do Sinai:	14 E o Senhor disse a Moisés no deserto do Sinai:	14Disse ainda Jeová a Moisés, no deserto de Sinai:
15 Conta os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais, pelas suas famílias; contarás todo homem da idade de um mês para cima.	15 Conta os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais, pelas suas famílias; contarás a todo o homem da idade de um mês para cima.	15“Faça uma contagem de todos os homens levitas que tenham mais de um mês de idade, de acordo com os seus grupos de família e a família de cada homem”.	15 Conta os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais, pelas suas famílias. Contarás todo homem da idade de um mês para cima.	15Conta os filhos de Levi pelas casas de seus pais, pelas suas famílias; contarás a todo o homem de idade de um mês e daí para cima.
16 E Moisés os contou segundo o mandado do SENHOR, como lhe fora ordenado.	16 E Moisés os contou conforme ao mandado do Senhor, como lhe foi ordenado.	16Então Moisés os contou, conforme a ordem do Senhor.	16E Moisés contou-os conforme a ordem do Senhor, como lhe havia sido ordenado.	16Moisés os contou segundo a palavra de Jeová, assim como lhe foi ordenado.
17 São estes os filhos de Levi pelos seus nomes: Gérson, Coate e Merari.	17 Estes, pois, foram os filhos de Levi pelos seus nomes: Gérson, e Coate e Merari.	17São estes os filhos de Levi pelos seus nomes: Gérson, Coate e Merari.	17 Estes foram os nomes dos filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.	17Estes são os filhos de Levi pelos seus nomes: Gérson, Coate e Merari.
18 E estes são os nomes dos filhos de Gérson pelas suas famílias: Libni e Simei.	18 E estes são os nomes dos filhos de Gérson pelas suas famílias: Libni e Simei.	18E estes são os nomes dos filhos de Gérson de acordo com as suas famílias: Libni e Simei.	18 E estes são os nomes dos filhos de Gérson, segundo suas famílias: Líbni e Simei.	18Estes são os nomes dos filhos de Gérson pelas suas famílias: Libni e Simei.
19 E os filhos de Coate pelas suas famílias: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.	19 E os filhos de Coate pelas suas famílias: Amrão, e Izar, Hebrom e Uziel.	19E estes são os nomes dos filhos de Coate de acordo com as suas famílias: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.	19 E os filhos de Coate, segundo suas famílias: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.	19Os filhos de Coate pelas suas famílias: Anrão, Jizar, Hebrom e Uziel.
20 E os filhos de Merari pelas suas famílias: Mali e Musi; são estas as famílias dos levitas, segundo a casa de seus pais.	20 E os filhos de Merari pelas suas famílias: Mali e Musi; estas são as famílias dos levitas, segundo a casa de seus pais.	20E estes são os nomes dos filhos de Merari de acordo com as suas famílias: Mali e Musi. Essas são as famílias dos levitas, de acordo com a casa de seus pais.	20 E os filhos de Merari, segundo suas famílias: Mali e Musi. São essas as famílias dos levitas, segundo a casa de seus pais.	20Os filhos de Merari pelas suas famílias: Mali e Musi. Estas são as famílias dos levitas segundo as casas de seus pais.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

21 De Gérson é a família dos libnitas e a dos simeítas; são estas as famílias dos gersonitas.

22 Todos os homens que deles foram contados, cada um nominalmente, de um mês para cima, foram sete mil e quinhentos.

23 As famílias dos gersonitas se acamparão atrás do tabernáculo, ao ocidente.

24 O príncipe da casa paterna dos gersonitas será Eliasafe, filho de Lael.

25 Os filhos de Gérson terão a seu cargo, na tenda da congregação, o tabernáculo, a tenda e sua coberta, o reposteiro para a porta da tenda da congregação,

26 as cortinas do pátio, o reposteiro da porta do pátio, que rodeia o tabernáculo e o altar, as suas cordas e todo o serviço a eles devido.

27 De Coate é a família dos anramitas, e a dos izaritas, e a dos hebronitas, e a dos uzielitas; são estas as famílias dos coatitas.

28 Contados todos os homens, da idade de um mês para cima, foram oito mil e seiscentos, que tinham a seu cargo o santuário.

29 As famílias dos filhos de Coate se acamparão ao lado do tabernáculo, do lado sul.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

21 De Gérson é a família dos libnitas e a família dos simeítas; estas são as famílias dos gersonitas.

22 Os que deles foram contados pelo número de todo o homem da idade de um mês para cima, sim, os que deles foram contados eram sete mil e quinhentos.

23 As famílias dos gersonitas armarão as suas tendas atrás do tabernáculo, ao ocidente.

24 E o príncipe da casa paterna dos gersonitas será Eliasafe, filho de Lael.

25 E os filhos de Gérson terão a seu cargo, na tenda da congregação, o tabernáculo, a tenda, a sua coberta, e o véu da porta da tenda da congregação.

26 E as cortinas do pátio, e o pavilhão da porta do pátio, que estão junto ao tabernáculo e junto ao altar, em redor; como também as suas cordas para todo o seu serviço.

27 E de Coate é a família dos amramitas, e a família dos jizaritas, e a família dos hebronitas, e a família dos uzielitas; estas são as famílias dos coatitas.

28 Pelo número contado de todo o homem da idade de um mês para cima, eram oito mil e seiscentos, que tinham cuidado da guarda do santuário.

29 As famílias dos filhos de Coate armarão as suas tendas ao lado do tabernáculo, do lado do sul.

NOVA BÍBLIA VIVA

21 O grupo de famílias de Gérson era formado pelas famílias de Libni e de Simei.

22 O número de todos os que foram contados do sexo masculino, de um mês de idade para cima, foi 7.500.

23 Esse grupo deveria se acampar a oeste, atrás do Tabernáculo.

24 O chefe desse grupo de famílias era Eliasafe, filho de Lael.

25 A responsabilidade dessas duas famílias de levitas era cuidar do Tabernáculo, da tenda interior (ou santuário) da cobertura, da cortina da entrada do Tabernáculo,

26 das cortinas externas do pátio, da cortina da entrada do pátio que fica ao redor do Tabernáculo, do altar, e das cordas usadas para montar o Tabernáculo.

27 De Coate originaram-se os grupos de famílias dos anramitas, dos isaritas, dos hebronitas e dos uzielitas. São essas as famílias dos coatitas.

28 O número de todos os que foram contados do sexo masculino, de um mês de idade para cima, foi 8.600. Eles eram responsáveis para cuidar do Santuário.

29 Os coatitas deveriam acampar no lado sul do Tabernáculo.

ALMEIDA SÉCULO 21

21 As famílias dos libnitas e dos simeítas eram de Gérson. São essas as famílias dos gersonitas.

22 Os que deles foram contados, segundo o número de todos os homens da idade de um mês para cima, foram sete mil e quinhentos.

23 As famílias dos gersonitas acamparão atrás do tabernáculo, no lado ocidental.

24 E o líder da casa paterna dos gersonitas será Eliasafe, filho de Lael.

25 Os filhos de Gérson terão a seu cargo, na tenda da revelação, o tabernáculo e a tenda, a sua cobertura e a cortina da porta da tenda da revelação,

26 e as cortinas do pátio, e a cortina da entrada do pátio, que está junto ao tabernáculo e junto ao altar em redor, como também suas respectivas cordas.

27 As famílias dos anramitas, dos izaritas, dos hebronitas e a família dos uzielitas eram de Coate; são essas as famílias dos coatitas.

28 O número de todos os homens da idade de um mês para cima era de oito mil e seiscentos, e estavam encarregados do santuário.

29 As famílias dos filhos de Coate acamparão ao lado do tabernáculo, para o lado sul.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

21 De Gérson era a família dos libnitas e a dos simeítas; estas são as famílias dos gersonitas.

22 Os que foram contados deles, segundo o número de todos os homens, desde a idade de um mês e daí para cima, sim, todos os que deles foram contados eram sete mil e quinhentos.

23 As famílias dos gersonitas acampar-se-ão atrás do tabernáculo, ao ocidente.

24 O príncipe da casa do pai dos gersonitas será Eliasafe, filho de Lael.

25 Os filhos de Gérson terão a seu cargo, na tenda da revelação, o tabernáculo, a tenda e sua coberta, o anteparo para a porta da tenda da revelação,

26 as cortinas do átrio, o anteparo para a entrada do átrio que está junto ao tabernáculo e junto ao altar em redor e as suas cordas para todo o seu serviço.

27 De Coate era a família dos anramitas, e a família dos jizaritas, e a família dos hebronitas, e a família dos uzielitas; estas são as famílias dos coatitas.

28 Segundo o número de todos os homens, desde a idade dum mês e daí para cima, foram oito mil e seiscentos, que tiveram a seu cargo o santuário.

29 As famílias dos filhos de Coate acampar-se-ão ao lado do tabernáculo, para a banda do sul.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
30 O príncipe da casa paterna das famílias dos coatitas será Elisafã, filho de Uziel.	30 E o príncipe da casa paterna das famílias dos coatitas será Elisafã, filho de Uziel.	30O chefe desse grupo de famílias era Elisafã, filho de Uziel.	30 E o líder da casa paterna das famílias dos coatitas será Elizafã, filho de Uziel.	30O príncipe da casa do pai das famílias dos coatitas será Elisafã, filho de Uziel.
31 Terão eles a seu cargo a arca, a mesa, o candelabro, os altares, os utensílios do santuário com que ministram, o reposteiro e todo o serviço a eles devido.	31 E a sua guarda será a arca, e a mesa, e o candelabro, e os altares, e os utensílios do santuário com que ministram, e o véu com todo o seu serviço.	31A responsabilidade dessas quatro famílias de levitas era tomar conta da arca da aliança, da mesa, do candelabro, dos altares, dos utensílios do Santuário usados para ministrar, da cortina e de tudo que estava relacionado com esse serviço.	31 Eles ficarão encarregados da arca e da mesa, do candelabro, dos altares e dos utensílios do santuário com que ministram, e da cortina com todos os seus acessórios.	31Eles terão a seu cargo a arca, a mesa, o candeeiro, os altares, e os utensílios do santuário com os quais exercem as funções do seu ministério, e o anteparo, e todo o seu serviço.
32 O príncipe dos príncipes de Levi será Eleazar, filho de Arão, o sacerdote; terá a superintendência dos que têm a seu cargo o santuário.	32 E o príncipe dos príncipes de Levi será Eleazar, filho de Arão, o sacerdote; terá a superintendência sobre os que têm cuidado da guarda do santuário.	32O líder dos chefes dos levitas era Eleazar, filho do sacerdote Arão. Ele era responsável pela supervisão dos encarregados que tomavam conta do Santuário.	32E o maior líder dos levitas será Eleazar, filho do sacerdote Arão. Ele será o superintendente dos encarregados do santuário.	32Eleazar, filho do sacerdote Arão, será o príncipe dos príncipes dos levitas e terá a superintendência dos que têm a seu cargo o santuário.
33 De Merari é a família dos malitas e a dos musitas; são estas as famílias de Merari.	33 De Merari é a família dos malitas e a família dos musitas; estas são as famílias de Merari.	33O grupo das famílias de Merari era formado pelos malitas e os musitas.	33 As famílias dos malitas e a dos musitas eram de Merari; são essas as famílias de Merari.	33De Merari era a família dos malitas e a família dos musitas; estas são as famílias de Merari.
34 Todos os homens que deles foram contados, de um mês para cima, foram seis mil e duzentos.	34 E os que deles foram contados pelo número de todo o homem de um mês para cima, foram seis mil e duzentos.	34O número de todos os que foram contados do sexo masculino, de um mês de idade para cima, foi 6.200.	34Os que deles foram contados, segundo o número de todos os homens de um mês para cima, foram seis mil e duzentos.	34Os que foram contados deles, segundo o número de todos os homens, desde a idade dum mês e daí para cima, eram seis mil e duzentos.
35 O príncipe da casa paterna das famílias de Merari será Zuriel, filho de Abiail; acampar-se-ão ao lado do tabernáculo, do lado norte.	35 E o príncipe da casa paterna das famílias de Merari será Zuriel, filho de Abiail; armarão as suas tendas ao lado do tabernáculo, do lado do norte.	35O chefe do grupo de famílias de Merari era Zuriel, filho de Abiail. Os meraritas deveriam acampar no lado norte do Tabernáculo.	35E o líder da casa paterna das famílias de Merari será Zuriel, filho de Abiail. Eles acamparão junto ao tabernáculo, para o lado norte.	35O príncipe da casa do pai das famílias de Merari era Zuriel, filho de Abiail; eles se acamparão ao lado do tabernáculo, para a banda do norte.
36 Os filhos de Merari, por designação, terão a seu cargo as tábuas do tabernáculo, as suas travessas, as suas colunas, as suas bases, todos os seus utensílios e todo o serviço a eles devido;	36 E os filhos de Merari terão a seu cargo as tábuas do tabernáculo, os seus varais, as suas colunas, as suas bases, e todos os seus utensílios, com todo o seu serviço.	36Os meraritas tinham a responsabilidade de cuidar das armações do Tabernáculo, de seus travessões, das colunas, das bases, de todos os seus utensílios,	36Os filhos de Merari ficarão encarregados das armações do tabernáculo e dos seus travessões, das suas colunas e bases, e de todos os seus pertences, com todos os seus acessórios,	36Por designação, os filhos de Merari terão a seu cargo as peças do tabernáculo, as suas travessas, as suas colunas, as suas bases e todos os seus pertences, e todo o seu serviço,
37 também as colunas do pátio em redor, as suas bases, as suas estacas e as suas cordas.	37 E as colunas do pátio em redor, e as suas bases, as suas estacas e as suas cordas.	37bem como das colunas do pátio ao redor, e das bases, das estacas menores e das cordas usadas nesse trabalho.	37 junto com as colunas do pátio em redor e suas bases, suas estacas e suas cordas.	37as colunas do átrio ao redor, as suas bases, os seus pregos e as suas cordas.
38 Os que se acamparão diante do tabernáculo, ao oriente, diante da tenda	38 E os que armarão as suas tendas diante do tabernáculo, ao oriente, diante da	38As tendas de Moisés, de Arão e dos filhos de Arão deveriam ficar a leste do	38 Diante do tabernáculo, para o lado do oriente, diante da tenda da revelação,	38Os que se acamparem diante do tabernáculo, para a banda do oriente,

da congregação, para o lado do nascente, serão Moisés e Arão, com seus filhos, tendo a seu cargo os ritos do santuário, para cumprirem seus deveres prescritos, em prol dos filhos de Israel; o estranho que se aproximar morrerá.

39 Todos os que foram contados dos levitas, contados por Moisés e Arão, por mandado do SENHOR, segundo as suas famílias, todo homem de um mês para cima, foram vinte e dois mil.

O resgate dos primogênitos

40 Disse o SENHOR a Moisés: Conta todo primogênito varão dos filhos de Israel, cada um nominalmente, de um mês para cima,

41 e para mim tomarás os levitas (eu sou o SENHOR) em lugar de todo primogênito dos filhos de Israel e os animais dos levitas em lugar de todo primogênito entre os animais dos filhos de Israel.

42 Contou Moisés, como o SENHOR lhe ordenara, todo primogênito entre os filhos de Israel.

43 Todos os primogênitos varões, contados nominalmente, de um mês para cima, segundo o censo, foram vinte e dois mil duzentos e setenta e três.

44 Disse o SENHOR a Moisés:

45 Toma os levitas em lugar de todo primogênito entre os filhos de Israel e os animais dos levitas em lugar dos animais

tenda da congregação, para o nascente, serão Moisés e Arão, com seus filhos, tendo o cuidado da guarda do santuário, pela guarda dos filhos de Israel; e o estranho que se chegar morrerá.

39 Todos os que foram contados dos levitas, que contaram Moisés e Arão por mandado do Senhor, segundo as suas famílias, todo o homem de um mês para cima, foram vinte e dois mil.

40 E disse o Senhor a Moisés: Conta todo o primogênito homem dos filhos de Israel, da idade de um mês para cima, e toma o número dos seus nomes,

41 E para mim tomarás os levitas (eu sou o Senhor), em lugar de todo o primogênito dos filhos de Israel, e os animais dos levitas, em lugar de todo o primogênito entre os animais dos filhos de Israel.

42 E contou Moisés, como o Senhor lhe ordenara, todo o primogênito entre os filhos de Israel.

43 E todos os primogênitos homens, pelo número dos nomes dos da idade de um mês para cima, segundo os que eram contados deles, foram vinte e dois mil e duzentos e setenta e três.

44 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:

45 Toma os levitas em lugar de todo o primogênito entre os filhos de Israel, e os animais dos levitas em lugar dos seus

Tabernáculo. Eles tinham a responsabilidade de tomar conta do Tabernáculo e trabalhar como sacerdotes em favor dos israelitas. Qualquer pessoa estranha que se aproximasse deveria morrer.

39 A contagem dos levitas do sexo masculino, da idade de um mês para cima, que Moisés e Arão fizeram por ordem do Senhor, foi de 22.000.

40 Então o Senhor disse a Moisés: “Conte todos os primeiros filhos de cada família de Israel, do sexo masculino, de um mês para cima e registre o nome de cada um deles.

41 Trocarei o filho mais velho de cada família de Israel pelos levitas, e a primeira cria de todos os animais que existem em Israel pelos animais dos levitas. Os levitas são meus. Eu sou o Senhor”.

42 Então Moisés contou todos os filhos mais velhos das famílias do povo de Israel, de acordo com a ordem do Senhor.

43 O número total dos filhos mais velhos do sexo masculino, de um mês para cima, segundo o censo, foi de 22.273.

44 O Senhor disse então a Moisés:

45 “Dedique os levitas em lugar dos filhos mais velhos do povo de Israel, e me entregue os animais dos levitas em troca

acamparão Moisés e Arão com seus filhos, que terão a seu cargo o santuário, para zelarem pelo cumprimento dos deveres dos israelitas. Se um homem comum se aproximar dele, será morto.

39 Todos os que foram contados dos levitas, segundo suas famílias, que Moisés e Arão contaram por ordem do Senhor, todos os homens de um mês para cima, foram vinte e dois mil.

40 E o Senhor disse a Moisés: Conta todos os primogênitos dos israelitas, da idade de um mês para cima, e relaciona-os por nome.

41 E separarás os levitas para mim — eu sou o Senhor — em lugar de todos os primogênitos dos israelitas; e o gado dos levitas, em lugar de todos os primogênitos do gado de Israel.

42 E Moisés contou todos os primogênitos dos israelitas, conforme o Senhor lhe havia ordenado.

43 E todos os primogênitos, relacionados por nome, da idade de um mês para cima, foram vinte e dois mil duzentos e setenta e três.

44 O Senhor disse ainda a Moisés:

45 Separa os levitas em lugar de todos os primogênitos dos israelitas, e o gado dos

diante da tenda da revelação, para o nascente, serão Moisés, e Arão, e seus filhos, que têm a seu cargo o santuário, para cumprirem o que está prescrito aos filhos de Israel; o estrangeiro que se chegar será morto.

39 Todos os que foram contados dos levitas, aos quais contaram Moisés e Arão, segundo o mandamento de Jeová, pelas suas famílias, todos os homens, desde a idade dum mês e daí para cima, eram vinte e dois mil.

40 Disse mais Jeová a Moisés: Contarás todos os primogênitos dos filhos de Israel, desde a idade dum mês e daí para cima, e tomarás o número dos seus nomes.

41 Tomarás os levitas para mim (eu sou Jeová) em lugar de todos os primogênitos entre os filhos de Israel e o gado dos levitas em lugar de todos os primogênitos entre o gado dos filhos de Israel.

42 Moisés contou, como Jeová lhe ordenou, todos os primogênitos entre os filhos de Israel.

43 Todos os primogênitos, segundo o número dos nomes, desde a idade dum mês e daí para cima, dos que foram contados, eram vinte e dois mil e duzentos e setenta e três.

44 Disse Jeová a Moisés:

45 Toma os levitas em lugar de todos os primogênitos entre os filhos de Israel e o

dos filhos de Israel, porquanto os levitas serão meus. Eu sou o SENHOR.

46 Pelo resgate dos duzentos e setenta e três dos primogênitos dos filhos de Israel, que excedem o número dos levitas,

47 tomarás por cabeça cinco siclos; segundo o siclo do santuário, os tomarás, a vinte geras o siclo.

48 E darás a Arão e a seus filhos o dinheiro com o qual são resgatados os que são demais entre eles.

49 Então, Moisés tomou o dinheiro do resgate dos que excederam os que foram resgatados pelos levitas.

50 Dos primogênitos dos filhos de Israel tomou o dinheiro, mil trezentos e sessenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário.

51 E deu Moisés o dinheiro dos resgatados a Arão e a seus filhos, segundo o mandado do SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

Números 4

Deveres dos coatitas

1 Disse o SENHOR a Moisés e a Arão:

2 Levanta o censo dos filhos de Coate, do meio dos filhos de Levi, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais;

3 da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta será todo aquele que entrar

animais; porquanto os levitas serão meus: Eu sou o Senhor.

46 Quanto aos duzentos e setenta e três, que se houverem de resgatar dos primogênitos dos filhos de Israel, que excedem ao número dos levitas,

47 Tomarás, por cabeça, cinco siclos; conforme ao siclo do santuário os tomarás, a vinte geras o siclo.

48 E a Arão e a seus filhos darás o dinheiro dos resgatados, dos que sobram entre eles.

49 Então Moisés tomou o dinheiro do resgate dos que excederam sobre os resgatados pelos levitas.

50 Dos primogênitos dos filhos de Israel recebeu o dinheiro, mil e trezentos e sessenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário.

51 E Moisés deu o dinheiro dos resgatados a Arão e a seus filhos, segundo o mandado do Senhor, como o Senhor ordenara a Moisés.

Números 4

1 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:

2 Fazei a soma dos filhos de Coate, dentre os filhos de Levi, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais;

3 Da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta anos, será todo aquele que

da primeira cria dos animais do povo de Israel. Os levitas serão meus. Eu sou o Senhor.

46Para pagar o resgate dos 273 filhos mais velhos que excederam o número de levitas,

47recolha sessenta gramas de prata por pessoa, com base no peso padrão do santuário.

48Entregue a Arão e aos seus dois filhos para o resgate do excedente de israelitas".

49Moisés então recebeu o valor do resgate dos 273 filhos mais velhos das famílias do povo de Israel que excederam o número de levitas.

50Dos filhos mais velhos de Israel ele recolheu quase dezesseis quilos de prata, com base no peso padrão do santuário.

51Como o Senhor mandou, Moisés entregou esse dinheiro a Arão e seus filhos.

Números 4

1Então o Senhor disse a Moisés e a Arão:

2"Façam um recenseamento dos coatitas, por grupo de famílias e por famílias da tribo de Levi.

3Contem todos os homens que têm entre trinta e cinquenta anos de idade, capazes de fazer o serviço do Tabernáculo.

levitas em lugar do gado deles, porque os levitas serão meus. Eu sou o Senhor.

46 Pelo resgate dos duzentos e setenta e três primogênitos dos israelitas que excedem o número dos levitas

47 receberás cinco siclos, por cabeça, conforme o siclo do santuário, o siclo de vinte geras;

48e darás a Arão e seus filhos o dinheiro do resgate dos que excedem o número dos levitas.

49Então Moisés recebeu o dinheiro do resgate dos que excederam o número dos resgatados pelos levitas.

50Ele recebeu o dinheiro dos primogênitos dos israelitas: mil trezentos e sessenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário.

51E Moisés deu o dinheiro do resgate a Arão e seus filhos, conforme o Senhor lhe havia ordenado.

Números 4

Os deveres dos coatitas

1 E o Senhor disse a Moisés e a Arão:

2Contai os filhos de Coate, dentre os filhos de Levi, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais,

3 os que têm entre trinta e cinquenta anos de idade, de todos os que entrarem no

gado dos levitas em lugar do gado deles; os levitas serão meus. Eu sou Jeová.

46Pela redenção dos duzentos e setenta e três dos primogênitos dos filhos de Israel, que excedem o número dos levitas,

47receberás cinco siclos por cabeça; recebê-los-ás segundo o siclo do santuário (o siclo tem vinte óbolos)

48e darás a Arão e a seus filhos o dinheiro com o qual são remidos os que são demais entre eles.

49Moisés recebeu o dinheiro da redenção dos que excederam o número dos que foram remidos em lugar dos levitas;

50dos primogênitos dos filhos de Israel recebeu ele o dinheiro: mil e trezentos e sessenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário.

51Moisés deu o dinheiro da redenção a Arão e a seus filhos, segundo a palavra de Jeová, como Jeová ordenou a Moisés.

Números 4

O número e deveres dos coatitas

1Disse Jeová a Moisés e a Arão:

2Fazei a soma dos filhos de Coate dentre os filhos de Levi, pelas suas famílias, pelas casas de seus pais,

3desde a idade de trinta anos e daí para cima até a idade de cinquenta anos, de

neste serviço, para exercer algum encargo na tenda da congregação.
4 É este o serviço dos filhos de Coate na tenda da congregação, nas coisas santíssimas.

5 Quando partir o arraial, Arão e seus filhos virão, e tirarão o véu de cobrir, e, com ele, cobrirão a arca do Testemunho;

6 e, por cima, lhe porão uma coberta de peles finas, e sobre ela estenderão um pano, todo azul, e lhe meterão os varais.

7 Também sobre a mesa da proposição estenderão um pano azul; e, sobre ela, porão os pratos, os recipientes do incenso, as taças e as galhetas; também o pão contínuo estará sobre ela.

8 Depois, estenderão, em cima deles, um pano de carmesim, e, com a coberta de peles finas, o cobrirão, e lhe porão os varais.
9 Tomarão um pano azul e cobrirão o candelabro da luminária, as suas lâmpadas, os seus espevitadores, os seus apagadores e todos os seus vasos de azeite com que o servem.

10 E envolverão a ele e todos os seus utensílios na coberta de peles finas e o porão sobre os varais.

11 Sobre o altar de ouro estenderão um pano azul, e, com a coberta de peles finas, o cobrirão, e lhe porão os varais;

entrar neste serviço, para fazer o trabalho na tenda da congregação.
4 Este será o ministério dos filhos de Coate na tenda da congregação, nas coisas santíssimas.

5 Quando partir o arraial, Arão e seus filhos virão e tirarão o véu da tenda, e com ele cobrirão a arca do testemunho;

6 E pôr-lhe-ão por cima uma coberta de peles de texugos, e sobre ela estenderão um pano, todo azul, e lhe colocarão os varais.

7 Também sobre a mesa da proposição estenderão um pano azul; e sobre ela porão os pratos, as colheres, e as taças e os jarros para libação; também o pão contínuo estará sobre ela.

8 Depois estenderão em cima deles um pano de carmesim, e com a coberta de peles de texugos o cobrirão, e lhe colocarão os seus varais.
9 Então tomarão um pano azul, e cobrirão o candelabro da luminária, e as suas lâmpadas, e os seus espevitadores, e os seus apagadores, e todos os seus vasos de azeite, com que o servem.

10 E envolverão, a ele e a todos os seus utensílios, na coberta de peles de texugos; e o colocarão sobre os varais.

11 E sobre o altar de ouro estenderão um pano azul, e com a coberta de peles de

4“O serviço dos coatitas no Tabernáculo é cuidar das coisas muito sagradas.

5Quando o acampamento for desarmado, Arão e seus filhos entrarão primeiro no Tabernáculo para tirar o véu protetor e com ele cobrirão a arca da aliança.
6Então eles cobrirão a arca com couro, cobrirão o couro com um pano azul e colocarão as varas de carregar nas argolas da arca.
7“A seguir, devem colocar um pano azul sobre a mesa onde ficam os pães da Presença e colocarão os pratos, as taças de incenso, as taças das ofertas, os jarros para as ofertas de bebida e os pães da Presença sobre esse pano.
8Depois colocarão sobre tudo isso um pano vermelho, e finalmente o cobrirão com uma coberta de couro. Depois colocarão as varas nas argolas da mesa.
9“Em seguida pegarão um pano azul e cobrirão o candelabro, as lâmpadas, as tesouras de cortar os pavios das lâmpadas, os seus apagadores e todos os jarros necessários para o suprimento de azeite.

10Então cobrirão tudo isso com uma coberta de couro e colocarão estes objetos sobre as varas para carregar.

11“Eles cobrirão o altar de ouro com um pano azul e por cima colocarão uma

serviço para fazer o trabalho na tenda da revelação.
4 Este será o serviço dos filhos de Coate na tenda da revelação, com relação às coisas santíssimas:
5 quando o acampamento partir, Arão e seus filhos entrarão e, abaixando o véu da cortina, cobrirão com ele a arca do testemunho.
6 Colocarão por cima uma cobertura de peles de animais marinhos, sobre ela estenderão um pano todo azul e colocarão as varas no lugar.
7 Estenderão sobre a mesa dos pães consagrados um pano de tecido azul e sobre ela colocarão os pratos, as colheres, as tigelas e os jarros para as ofertas de libação; o pão contínuo também estará sobre ela.
8 Depois estenderão por cima dela um pano carmesim, a seguir uma cobertura de peles de animais marinhos e colocarão as varas na mesa.
9 Então pegarão um pano de tecido azul e cobrirão o candelabro da iluminação, suas lâmpadas, seus espevitadores, seus apagadores e todas as vasilhas de azeite usadas no seu serviço;
10e o envolverão, juntamente com todos os seus utensílios, em uma cobertura de peles de animais marinhos, e o colocarão sobre um suporte.

11 Estenderão um pano de tecido azul sobre o altar de ouro, o cobrirão com uma

todos os que entram no serviço para executarem a obra na tenda da revelação.
4Este é o serviço dos filhos de Coate na tenda da revelação, relativamente às coisas santíssimas.

5Quando partir o arraial, entrarão Arão e seus filhos, abaixarão o véu do anteparo e com ele cobrirão a arca do Testemunho;

6por-lhe-ão uma coberta de peles de animais marinhos, estenderão por cima dela um pano todo azul, e meter-lhe-ão os varais.

7Sobre a mesa dos pães da proposição estenderão um pano azul e nela colocarão os pratos, as colheres, as taças e os copos das ofertas de libação (e sobre ela estará sempre o pão);

8sobre eles estenderão um pano escarlate; a este cobrirão com uma coberta de peles de animais marinhos e meterão os varais.

9Tomarão um pano azul e cobrirão o candeeiro, as suas lâmpadas, as suas espevitadeiras, os seus apagadores e todos os seus vasos de azeite com que o preparam;
10envolverão a ele e a todos os seus utensílios numa coberta de peles de animais marinhos e colocá-lo-ão sobre a padiola.

11Sobre o altar de ouro estenderão um pano azul, e, com uma coberta de peles de

12 tomarão todos os utensílios do serviço com os quais servem no santuário; e os envolverão num pano azul, e os cobrirão com uma coberta de peles finas, e os porão sobre os varais.

13 Do altar tirarão as cinzas e, por cima dele, estenderão um pano de púrpura.

14 Sobre ele porão todos os seus utensílios com que o servem: os braseiros, os garfos, as pás e as bacias, todos os utensílios do altar; e, por cima dele, estenderão uma coberta de peles finas e lhe porão os varais.

15 Havendo, pois, Arão e seus filhos, ao partir o arraial, acabado de cobrir o santuário e todos os móveis dele, então, os filhos de Coate virão para levá-lo; mas, nas coisas santas, não tocarão, para que não morram; são estas as coisas da tenda da congregação que os filhos de Coate devem levar.

16 Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, terá a seu cargo o azeite da luminária, o incenso aromático, a contínua oferta dos manjares e o óleo da unção, sim, terá a seu cargo todo o tabernáculo e tudo o que nele há, o santuário e os móveis.

17 Disse o SENHOR a Moisés e a Arão:

texugos, o cobrirão, e lhe colocarão os seus varais.

12 Também tomarão todos os utensílios do ministério, com que servem no santuário; e os colocarão num pano azul, e os cobrirão com uma coberta de peles de texugos, e os colocarão sobre os varais.

13 E tirarão as cinzas do altar, e por cima dele estenderão um pano de púrpura.

14 E sobre ele colocarão todos os seus instrumentos com que o servem: os seus braseiros, os garfos e as pás, e as bacias; todos os pertences do altar; e por cima dele estenderão uma coberta de peles de texugos, e lhe colocarão os seus varais.

15 Havendo, pois, Arão e seus filhos, ao partir do arraial, acabado de cobrir o santuário, e todos os instrumentos do santuário, então os filhos de Coate virão para levá-lo; mas no santuário não tocarão para que não morram; este é o cargo dos filhos de Coate na tenda da congregação.

16 Porém o cargo de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, será o azeite da luminária e o incenso aromático, e a contínua oferta dos alimentos, e o azeite da unção, o cargo de todo o tabernáculo, e de tudo que nele há, o santuário e os seus utensílios.

17 E falou o Senhor a Moisés e a Arão, dizendo:

coberta de couro. Depois colocarão os cabos nas argolas do altar.

12“Eles embrulharão todos os outros utensílios usados na ministração no Tabernáculo com um pano azul e os cobrirão com uma coberta de couro, e colocarão tudo isso sobre as varas de carregar.

13“Eles tirarão a cinza do altar de bronze e estenderão por cima dele um pano vermelho.

14Colocarão sobre ele todos os utensílios usados na ministração do altar: os braseiros, os garfos, as pás e as bacias, e todos os utensílios do altar; e sobre tudo isso estenderão uma coberta de couro. Então colocarão as varas de carregar nas argolas do altar.

15“Quando Arão e seus filhos terminarem de desmontar o santuário e os utensílios do santuário, os coatitas deverão carregá-los durante a viagem. Mas não tocarão nos utensílios sagrados. Se o fizerem, morrerão. São esses os utensílios do Tabernáculo que os coatitas devem levar.

16“Eleazar, filho do sacerdote Arão, deve tomar conta do azeite para as lâmpadas do incenso aromático, da oferta diária de cereais e do óleo da unção. Ele ficará responsável por tomar conta de todo o Tabernáculo e por tudo o que nele há, ou seja, os seus utensílios e acessórios”.

17Então o Senhor disse a Moisés e a Arão:

cobertura de peles de animais marinhos e colocarão as varas nele.

12 Também pegarão todos os utensílios do ministério, com que servem no santuário, e os envolverão num pano de tecido azul e, cobrindo-os com uma cobertura de peles de animais marinhos, os colocarão sobre a vara.

13Depois de tirar as cinzas do altar, estenderão sobre ele um pano de tecido púrpura.

14Colocarão nele todos os utensílios usados no serviço: os braseiros, os garfos, as pás e as bacias, todos os utensílios do altar; estenderão sobre ele uma cobertura de peles de animais marinhos e colocarão nele as varas.

15 Quando o acampamento for partir, e Arão e seus filhos houverem acabado de cobrir o santuário e todos os seus utensílios, os filhos de Coate virão para levá-lo, mas não tocarão nas coisas sagradas, para que não morram. Essa é a função dos filhos de Coate na tenda da revelação.

16 Eleazar, filho do sacerdote Arão, se encarregará do azeite da iluminação, do incenso aromático, da oferta contínua de cereais e do óleo da unção; isto é, terá sob sua responsabilidade todo o tabernáculo e tudo o que há nele, o santuário e seus utensílios.

17 E o Senhor disse a Moisés e Arão:

animais marinhos, o cobrirão, e meterão os varais;

12tomarão todos os utensílios de que se servem no ministério dentro do santuário, os envolverão num pano azul; com uma coberta de peles de animais marinhos os cobrirão e colocá-los-ão sobre a padiola.

13Do altar tirarão a cinza e sobre ele estenderão um pano de púrpura;

14colocarão sobre ele todos os seus utensílios com que o servem, os braseiros, os garfos, as pás e as bacias, todos os utensílios do altar; sobre ele estenderão uma coberta de peles de animais marinhos e lhe meterão os varais.

15Havendo Arão e seus filhos, ao partir o arraial, acabado de cobrir o santuário e todos os móveis dele, virão os filhos de Coate para o levarem, sem, contudo, tocarem nas coisas sagradas, para que não morram. Essas coisas são a carga dos filhos de Coate na tenda da revelação.

16Eleazar, filho do sacerdote Arão, terá a seu cargo o azeite para a luz, o incenso aromático, a oferta contínua de cereais e o óleo da unção; sim, terá a seu cargo todo o tabernáculo e tudo o que há nele, o santuário e os seus móveis.

17Disse mais Jeová a Moisés e a Arão:

18 Não deixareis que a tribo das famílias dos coatitas seja eliminada do meio dos levitas.
19 Isto, porém, lhe fareis, para que vivam e não morram, quando se aproximarem das coisas santíssimas: Arão e seus filhos entrarão e lhes designarão a cada um o seu serviço e a sua carga.
20 Porém os coatitas não entrarão, nem por um instante, para ver as coisas santas, para que não morram.

Deveres dos gersonitas

21 Disse mais o SENHOR a Moisés:
22 Levanta o censo dos filhos de Gérson, segundo a casa de seus pais, segundo as suas famílias.

23 Da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta será todo aquele que entrar neste serviço, para algum encargo na tenda da congregação.

24 É este o serviço das famílias dos gersonitas para servir e levar cargas:

25 levarão as cortinas do tabernáculo, a tenda da congregação, sua coberta, a coberta de peles finas, que está sobre ele, o reposteiro da porta da tenda da congregação,

26 as cortinas do pátio, o reposteiro da porta do pátio, que rodeia o tabernáculo e o altar, as suas cordas e todos os objetos do seu serviço e servirão em tudo quanto diz respeito a estas coisas.

18 Não deixareis extirpar a tribo das famílias dos coatitas do meio dos levitas.

19 Mas isto lhes fareis, para que vivam e não morram, quando se aproximarem das coisas santíssimas: Arão e seus filhos virão, e a cada um colocarão no seu ministério e no seu cargo,
20 Porém não entrarão a ver, quando cobrirem o santuário, para que não morram.

21 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:
22 Fazei também a soma dos filhos de Gérson, segundo a casa de seus pais, segundo as suas famílias:
23 Da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta, contarás a todo aquele que entrar a se ocupar no seu serviço, para executar o ministério na tenda da congregação.

24 Este será o ministério das famílias dos gersonitas no serviço e no cargo.

25 Levarão, pois, as cortinas do tabernáculo, e a tenda da congregação, e a sua coberta, e a coberta de peles de texugos, que está por cima dele, e a cortina da porta da tenda da congregação,
26 E as cortinas do pátio, e a cortina da porta do pátio, que está junto ao tabernáculo, e junto ao altar em redor, e as suas cordas, e todos os instrumentos do seu ministério, com tudo o que diz respeito a eles, para que sirvam.

18“Não deixem que as famílias dos coatitas desapareçam entre os levitas.

19Vocês devem fazer o seguinte para que os coatitas não morram quando forem carregar as coisas sagradas: Arão e seus filhos entrarão no santuário e designarão a cada coatita o que deve carregar.
20Os coatitas nunca devem entrar no santuário nem ver as coisas sagradas. Se eles desobedecerem, morrerão”.

21E o Senhor disse a Moisés:
22“Faça também um recenseamento dos gersonitas, por grupos de famílias e por famílias;

23conte todos os homens que têm entre trinta e cinquenta anos de idade, e que são capazes de fazer o trabalho sagrado do Tabernáculo.

24“Os deveres dos gersonitas serão os seguintes:

25Eles devem carregar as cortinas do Tabernáculo, o próprio Tabernáculo, a sua cobertura de couro de cabra e as cortinas da entrada do Tabernáculo.

26Devem carregar também as cortinas externas do pátio que cercam o Tabernáculo, o altar, a cortina da entrada e as suas cordas com todos os utensílios usados em seu serviço.

18Não eliminareis do meio dos levitas a tribo das famílias dos coatitas;

19mas, para que fiquem vivos e não morram, quando se aproximarem das coisas santíssimas, assim lhes fareis: Arão e seus filhos entrarão e designarão a cada um o seu serviço e a sua obrigação;
20 mas os coatitas não entrarão para ver as coisas sagradas, nem por um momento, para que não morram.

Os deveres dos gersonitas

21 O Senhor disse ainda a Moisés:
22Conta também os filhos de Gérson, segundo a casa de seus pais, segundo suas famílias.

23 Contarás os que têm entre trinta e cinquenta anos de idade; contarás todos os que entrarem no serviço para fazer o trabalho na tenda da revelação.

24Este será o serviço das famílias dos gersonitas, ao servirem e ao levarem as cargas:
25 carregarão as cortinas do tabernáculo, a tenda da revelação, a sua cobertura, a cobertura de peles de animais marinhos que está por cima, a cortina da entrada da tenda da revelação,

26as cortinas do pátio, a cortina da entrada do pátio, que está junto ao tabernáculo e junto ao altar em redor, as suas cordas, e todos os seus acessórios; enfim, servirão em tudo o que diz respeito a essas coisas.

18Não cortareis a tribo das famílias dos coatitas dentre os levitas;

19mas assim lhes fareis, para que vivam e não morram, quando se aproximarem das coisas santíssimas: Arão e seus filhos entrarão e lhes designarão a cada um o seu serviço e a cada um a sua carga;
20porém eles não entrarão para ver as coisas sagradas nem por um momento, para que não morram.

Dos gersonitas

21Disse mais Jeová a Moisés:
22Tira também a soma dos filhos de Gérson, pelas casas de seus pais, pelas suas famílias;
23desde a idade de trinta anos e daí para cima até a idade de cinquenta anos, os contarás; todos os que entrarem para se ocuparem no serviço, para que executem a obra na tenda da revelação.

24Este é o serviço das famílias dos gersonitas, ao servir e ao levar cargas:

25levarão as cortinas do tabernáculo, a tenda da revelação, sua coberta, a coberta de peles de animais marinhos que está por sobre ele, o anteparo para a entrada da tenda da revelação,
26as cortinas do átrio, o anteparo para a entrada da porta do átrio que está junto ao tabernáculo e junto ao altar em redor, as suas cordas e todos os objetos do seu serviço; e servirão em tudo quanto diz respeito a essas coisas.

27 Todo o serviço dos filhos dos gersonitas, toda a sua carga e tudo o que devem fazer será segundo o mandado de Arão e de seus filhos; e lhes determinareis tudo o que devem carregar.

28 Este é o serviço das famílias dos filhos dos gersonitas na tenda da congregação; o seu cargo estará sob a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

Deveres dos filhos de Merari

29 Quanto aos filhos de Merari, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais os contarás.

30 Da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta contarás todo aquele que entrar neste serviço, para exercer algum encargo na tenda da congregação.

31 Isto será o que é de sua obrigação levar, segundo todo o seu serviço, na tenda da congregação: as tábuas do tabernáculo, os seus varais, as suas colunas e as suas bases;

32 as colunas do pátio em redor, as suas bases, as suas estacas e as suas cordas, com todos os seus utensílios e com tudo o que pertence ao seu serviço; e designareis, nome por nome, os objetos que devem levar.

33 É este o encargo das famílias dos filhos de Merari, segundo todo o seu serviço, na tenda da congregação, sob a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

27 Todo o ministério dos filhos dos gersonitas, em todo o seu cargo, e em todo o seu trabalho, será segundo o mandado de Arão e de seus filhos; e lhes designareis as responsabilidades do seu cargo.

28 Este é o ministério das famílias dos filhos dos gersonitas na tenda da congregação; e a sua guarda será debaixo da mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

29 Quanto aos filhos de Merari, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais os contarás;

30 Da idade de trinta anos para cima, até aos cinqüenta, contarás a todo aquele que entrar neste serviço, para administrar o ministério da tenda da congregação.

31 Esta, pois, será a responsabilidade do seu cargo, segundo todo o seu ministério, na tenda da congregação: As tábuas do tabernáculo, e os seus varais, e as suas colunas, e as suas bases;

32 Como também as colunas do pátio em redor, e as suas bases, e as suas estacas, e as suas cordas, com todos os seus instrumentos, e com todo o seu ministério; e contareis os objetos que ficarão a seu cargo, nome por nome.

33 Este é o ministério das famílias dos filhos de Merari, segundo todo o seu ministério, na tenda da congregação,

27Arão e seus filhos darão as ordens aos gersonitas a respeito do serviço deles, e tudo o que devem fazer e carregar.

28Este é o serviço do grupo de famílias dos gersonitas no Tabernáculo; Itamar, filho do sacerdote Arão, será responsável pela supervisão de suas atividades.

29“Depois faça uma contagem dos meraritas por grupo de famílias e por famílias,

30de todos os homens entre trinta e cinquenta anos, capazes de fazer algum trabalho no Tabernáculo.

31Esta é a tarefa deles, de acordo com todo o serviço no Tabernáculo: levar as armações do Tabernáculo, seus travessões, suas colunas e suas bases;

32as colunas do pátio que cerca o Tabernáculo, as suas bases, as suas estacas e suas cordas, e todas as outras coisas usadas para montar o Tabernáculo e tudo que pertence ao seu serviço. Diga a cada um o que deve carregar.

33Esse é o serviço do grupo de famílias dos meraritas no Tabernáculo. Itamar, filho do sacerdote Arão, será o responsável pela supervisão dos meraritas”.

27Todo o trabalho dos filhos dos gersonitas, todas as suas obrigações e todo o seu serviço serão segundo a ordem de Arão e de seus filhos; e lhes designareis os cargos em que deverão servir.

28 Esse é o serviço das famílias dos filhos dos gersonitas na tenda da revelação; e o trabalho deles estará sob a direção de Itamar, filho do sacerdote Arão.

Os deveres dos meraritas

29 Quanto aos filhos de Merari, tu os contarás segundo suas famílias, segundo a casa de seus pais;

30contarás os que têm entre trinta e cinquenta anos de idade; todos os que entrarem no serviço para fazer o trabalho da tenda da revelação.

31 Isto é o que terão de carregar, segundo todo o seu serviço na tenda da revelação: as armações do tabernáculo e suas varas, suas colunas e suas bases,

32 como também as colunas do pátio em redor e suas bases, suas estacas e suas cordas, com todos os seus objetos e todos os seus acessórios. Designareis por nome os objetos de que se encarregarão.

33Esse é o serviço das famílias dos filhos de Merari, segundo todo o seu trabalho na tenda da revelação, sob a direção de Itamar, filho do sacerdote Arão.

27Segundo as determinações de Arão e de seus filhos, será todo o serviço dos filhos dos gersonitas, relativamente a toda a sua carga e a todo o seu serviço; e lhes designareis as cargas que ficarem ao seu cuidado.

28Este é o serviço das famílias dos filhos dos gersonitas na tenda da revelação; e o seu cargo estará debaixo da direção de Itamar, filho do sacerdote Arão.

Dos filhos de Merari

29Quanto aos filhos de Merari, contá-los-ás pelas suas famílias, pelas casas de seus pais;

30desde a idade de trinta anos e daí para cima até a idade de cinquenta anos, os contarás, todos os que entrarem no serviço, para que executem a obra da tenda da revelação.

31Isto é o que lhes está prescrito com referência às suas cargas, segundo todo o seu serviço na tenda da revelação: as peças do tabernáculo, os seus varais, as suas colunas e as suas bases,

32as colunas do átrio ao redor, as suas bases, os seus pregos e as suas cordas, com todos os seus objetos e com todo o seu serviço; por nome lhes designareis os objetos que lhes está prescrito levarem.

33Este é o serviço das famílias dos filhos de Merari, segundo todo o seu serviço, na tenda da revelação, debaixo da direção de Itamar, filho do sacerdote Arão.

debaixo da mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

Número dos coatitas

34 Moisés, pois, e Arão, e os príncipes do povo contaram os filhos dos coatitas, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais,
35 da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta, todo aquele que entrou neste serviço, para exercer algum encargo na tenda da congregação.
36 Os que deles foram contados, pois, segundo as suas famílias, foram dois mil setecentos e cinqüenta.

37 São estes os que foram contados das famílias dos coatitas, todos os que serviam na tenda da congregação, os quais Moisés e Arão contaram, segundo o mandado do SENHOR, por Moisés.

Número dos filhos de Gérson

38 Os que foram contados dos filhos de Gérson, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais,

39 da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta, todo aquele que entrou neste serviço, para exercer algum encargo na tenda da congregação,
40 os que deles foram contados, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, foram dois mil seiscentos e trinta.
41 São estes os contados das famílias dos filhos de Gérson, todos os que serviam na tenda da congregação, os quais Moisés e

34 Moisés, pois, e Arão e os príncipes da congregação contaram os filhos dos coatitas, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais;
35 Da idade de trinta anos para cima, até aos cinqüenta, todo aquele que entrou neste serviço, para o ministério da tenda da congregação.
36 Os que deles foram contados, pois, segundo as suas famílias, foram dois mil e setecentos e cinqüenta.
37 Estes são os que foram contados das famílias dos coatitas, de todo aquele que ministrava na tenda da congregação, os quais Moisés e Arão contaram, conforme ao mandado do Senhor pela mão de Moisés.

38 Semelhantemente os que foram contados dos filhos de Gérson, segundo as suas famílias, e segundo a casa de seus pais;
39 Da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta, todo aquele que entrou neste serviço, para o ministério na tenda da congregação.
40 Os que deles foram contados, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, foram dois mil e seiscentos e trinta.
41 Estes são os contados das famílias dos filhos de Gérson, de todo aquele que ministrava na tenda da congregação; os

34Moisés, Arão e os líderes do povo fizeram a contagem dos coatitas, conforme seus grupos de famílias e suas famílias,

35de todos os homens que tinham entre trinta e cinquenta anos de idade e que fossem capazes de fazer algum serviço no Tabernáculo.

36O total dos coatitas contados, conforme as suas famílias, foi de 2.750 homens.

37Esse foi o total de recenseados das famílias dos coatitas contados por Moisés e Arão, que serviam no Tabernáculo, para obedecer às ordens que o Senhor deu a Moisés.

38Os gersonitas foram contados conforme seus grupos de famílias e suas famílias,

39de todos os homens entre trinta e cinquenta anos de idade e que fossem capazes de fazer algum serviço no Tabernáculo.
40O total de gersonitas contados, conforme os grupos de famílias e as famílias, foi de 2.630 homens.
41Esse foi o total de recenseados das famílias dos gersonitas contados por Moisés e Arão, que serviam no

34 Então Moisés, Arão e os líderes da comunidade contaram os filhos dos coatitas, segundo suas famílias, segundo a casa de seus pais,
35os que tinham entre trinta e cinquenta anos de idade, todos os que entraram no serviço para o trabalho na tenda da revelação;
36os contados entre eles, segundo suas famílias, foram dois mil setecentos e cinquenta.

37 São esses os contados entre as famílias dos coatitas, isto é, todos os que haviam de servir na tenda da revelação, os quais Moisés e Arão contaram, conforme a ordem do Senhor por meio de Moisés.

38 Semelhantemente, os contados entre os filhos de Gérson, segundo suas famílias, segundo a casa de seus pais,

39os que tinham entre trinta e cinquenta anos de idade, todos os que entraram no serviço, para o trabalho na tenda da revelação,
40os contados entre eles, segundo suas famílias, segundo a casa de seus pais, foram dois mil seiscentos e trinta.
41São esses os contados das famílias dos filhos de Gérson, todos os que haviam de servir na tenda da revelação, os quais

34Moisés, e Arão, e os príncipes da congregação contaram os filhos dos coatitas pelas suas famílias e pelas casas de seus pais,
35desde a idade de trinta anos e daí para cima até a idade de cinquenta anos, todos os que entraram no serviço para servirem na tenda da revelação;
36os que foram contados deles pelas suas famílias eram dois mil e setecentos e cinquenta.
37Estes são os que foram contados das famílias dos coatitas, a saber, todos os que serviram na tenda da revelação, aos quais contaram Moisés e Arão, segundo o mandado de Jeová por intermédio de Moisés.

38Os que foram contados dos filhos de Gérson, pelas suas famílias e pelas casas de seus pais,

39desde a idade de trinta anos e daí para cima até a idade de cinquenta anos, todos os que entraram no serviço, para servirem na tenda da revelação;
40os que foram contados deles, pelas suas famílias, pelas casas de seus pais, eram dois mil e seiscentos e trinta.
41Estes são os que foram contados das famílias dos filhos de Gérson, a saber, todos os que serviram na tenda da

Arão contaram, segundo o mandado do SENHOR.

Número dos filhos de Merari

42 Os que foram contados das famílias dos filhos de Merari, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais,
43 da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta, todo aquele que entrou neste serviço, para exercer algum encargo na tenda da congregação,
44 os que deles foram contados, segundo as suas famílias, foram três mil e duzentos.

45 São estes os contados das famílias dos filhos de Merari, os quais Moisés e Arão contaram, segundo o mandado do SENHOR, por Moisés.

Número de todos os levitas

46 Todos os que foram contados dos levitas, contados por Moisés, e Arão, e os príncipes de Israel, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais,

47 da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta, todos os que entraram para cumprir a tarefa do serviço e a de levarem cargas na tenda da congregação,

48 os que deles foram contados foram oito mil quinhentos e oitenta.
49 Segundo o mandado do SENHOR, por Moisés, foram designados, cada um para o seu serviço e a sua carga; e deles foram contados, como o SENHOR ordenara a Moisés.

Números 5

quais Moisés e Arão contaram, conforme ao mandado do Senhor.

42 E os que foram contados das famílias dos filhos de Merari, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais;
43 Da idade de trinta anos para cima, até aos cinqüenta, todo aquele que entrou neste serviço, para o ministério na tenda da congregação.
44 Os que deles foram contados, segundo as suas famílias, eram três mil e duzentos.

45 Estes são os contados das famílias dos filhos de Merari; os quais Moisés e Arão contaram, conforme ao mandado do Senhor, pela mão de Moisés.

46 Todos os que deles foram contados, que contaram Moisés e Arão, e os príncipes de Israel, dos levitas, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais;
47 Da idade de trinta anos para cima, até aos cinqüenta, todo aquele que entrava a executar o ministério da administração, e o ministério das cargas na tenda da congregação.
48 Os que deles foram contados foram oito mil quinhentos e oitenta.
49 Conforme ao mandado do Senhor, pela mão de Moisés, foram contados cada qual segundo o seu ministério, e segundo o seu cargo; assim foram contados por ele, como o Senhor ordenara a Moisés.

Números 5

Tabernáculo, para obedecer às ordens que o Senhor deu a Moisés.

42Os meraritas foram contados conforme seus grupos de famílias e suas famílias,

43de todos os homens entre trinta e cinquenta anos de idade, que fossem capazes de fazer algum serviço no Tabernáculo.
44O total de meraritas contados, conforme os grupos de famílias, foi de 3.200 homens.
45Esse foi o total de recenseados das famílias dos meraritas contados por Moisés e Arão, que serviam no Tabernáculo, para obedecer às ordens que o Senhor deu a Moisés.

46Assim Moisés, Arão e os líderes de Israel chegaram à contagem final dos levitas, conforme os grupos de famílias e as famílias;

47todos os levitas entre trinta e cinquenta anos de idade, capazes de fazer algum serviço no Tabernáculo,

48totalizaram 8.580 homens.

49Fizeram a designação dos serviços e das cargas de cada um, conforme o Senhor tinha ordenado a Moisés. Assim foram contados, de acordo com as ordens que o Senhor tinha dado a Moisés.

Números 5

Moisés e Arão contaram, conforme a ordem do Senhor.

42 E os contados entre as famílias dos filhos de Merari, segundo suas famílias, segundo a casa de seus pais,
43 os que tinham entre trinta e cinquenta anos de idade, todos os que entraram no serviço, para o trabalho na tenda da revelação,
44os contados entre eles, segundo suas famílias, eram três mil e duzentos.

45São esses os contados das famílias dos filhos de Merari, os quais Moisés e Arão contaram, conforme a ordem do Senhor por meio de Moisés.

Resumo da contagem dos levitas

46 Todos os contados entre os levitas por Moisés, Arão e os líderes de Israel, segundo suas famílias, segundo a casa de seus pais,

47 os que tinham entre trinta e cinquenta anos de idade, todos os que entraram no serviço para trabalhar e para levar cargas na tenda da revelação,

48os contados entre eles foram oito mil quinhentos e oitenta.
49Foram contados por Moisés conforme a ordem do Senhor, cada qual segundo seu serviço e de acordo com sua obrigação. Assim foram contados por ele, conforme o Senhor havia ordenado.

Números 5

revelação, aos quais contaram Moisés e Arão, segundo o mandado de Jeová.

42Os que foram contados das famílias dos filhos de Merari, pelas suas famílias, pelas casas de seus pais,
43desde a idade de trinta anos e daí para cima até a idade de cinquenta anos, todos os que entraram no serviço, para servirem na tenda da revelação;
44os que foram contados deles, pelas suas famílias, eram três mil e duzentos.
45Estes são os que foram contados das famílias dos filhos de Merari, aos quais contaram Moisés e Arão, segundo o mandado de Jeová por intermédio de Moisés.

Número dos levitas entre trinta e cinquenta anos

46Todos os que foram contados dos levitas, aos quais contaram Moisés e Arão e os príncipes de Israel, pelas suas famílias e pelas casas de seus pais,
47desde a idade de trinta anos e daí para cima até a idade de cinquenta anos, todos os que entraram para cumprir a tarefa do serviço e a tarefa de levarem cargas na tenda da revelação;
48os que foram contados deles eram oito mil e quinhentos e oitenta.
49Segundo o mandado de Jeová, foram contados por intermédio de Moisés, segundo o seu serviço e a sua carga; assim foram contados, como Jeová ordenou a Moisés.

Números 5

O leproso e o imundo são lançados fora do arraial

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Ordena aos filhos de Israel que lancem para fora do arraial todo leproso, todo o que padece fluxo e todo imundo por ter tocado em algum morto;

3 tanto homem como mulher os lançareis; para fora do arraial os lançareis, para que não contaminem o arraial, no meio do qual eu habito.

4 Os filhos de Israel fizeram assim e os lançaram para fora do arraial; como o SENHOR falara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

A lei da restituição

5 Disse mais o SENHOR a Moisés:

6 Dize aos filhos de Israel: Quando homem ou mulher cometer algum dos pecados em que caem os homens, ofendendo ao SENHOR, tal pessoa é culpada.

7 Confessará o pecado que cometer; e, pela culpa, fará plena restituição, e lhe acrescentará a sua quinta parte, e dará tudo àquele contra quem se fez culpado.

8 Mas, se esse homem não tiver parente chegado, a quem possa fazer restituição pela culpa, então, o que se restitui ao SENHOR pela culpa será do sacerdote, além do carneiro expiatório com que se fizer expiação pelo culpado.

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Ordena aos filhos de Israel que lancem fora do arraial a todo o leproso, e a todo o que padece fluxo, e a todos os imundos por causa de contato com algum morto.

3 Desde o homem até a mulher os lançareis; fora do arraial os lançareis; para que não contaminem os seus arraiais, no meio dos quais eu habito.

4 E os filhos de Israel fizeram assim, e os lançaram fora do arraial; como o Senhor falara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

5 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

6 Dize aos filhos de Israel: Quando homem ou mulher fizer algum de todos os pecados humanos, transgredindo contra o Senhor, tal alma culpada é.

7 E confessará o seu pecado que cometeu; pela sua culpa, fará plena restituição, segundo a soma total, e lhe acrescentará a sua quinta parte, e a dará àquele contra quem se fez culpado.

8 Mas, se aquele homem não tiver resgatador, a quem se restitua a culpa, então a culpa que se restituir ao Senhor será do sacerdote, além do carneiro da expiação pelo qual por ele se fará expiação.

1E o Senhor deu mais ordens a Moisés:

2“Diga aos israelitas que eles devem tirar todos os leprosos do acampamento, todos os que tiverem hemorragia, e todo impuro que tiver tocado em um cadáver.

3Isso vale tanto para homens como para mulheres. Tire essas pessoas do acampamento para que elas não contaminem o acampamento onde eu habito.

4E o povo de Israel obedeceu às instruções que o Senhor deu a Moisés e os tirou do acampamento.

5E o Senhor disse a Moisés:

6“Diga ao povo de Israel: Quando um homem ou uma mulher prejudicar outra pessoa e, portanto, ofender o Senhor, será culpado.

7Confessará o pecado que cometeu, fará restituição completa, e acrescentará um quinto a esse valor e o dará à pessoa prejudicada.

8Mas, se a pessoa prejudicada não tiver parente próximo que possa receber a restituição, então o culpado deverá pagar ao Senhor, entregando a restituição ao sacerdote, junto com o sacrifício de um carneiro para obter o perdão do pecado.

O acampamento deve ser puro

1 O Senhor disse a Moisés:

2 Ordena aos israelitas que mandem todo leproso para fora do acampamento, e todo o que sofre de fluxo, e todo o que está impuro por haver tocado em um morto;

3 mandareis para fora tanto homem como mulher, para que não contaminem seu acampamento, no meio do qual habito.

4Assim fizeram os israelitas, mandando-os para fora do acampamento; conforme o Senhor havia falado a Moisés, assim os israelitas fizeram.

5 O Senhor disse a Moisés:

6 Dize aos israelitas: Quando um homem ou uma mulher pecar contra o seu próximo, transgredindo os mandamentos do Senhor, tornando-se assim culpado,

7 confessará o pecado que houver cometido e fará plena restituição pela sua culpa; e ainda acrescentará um quinto a essa restituição e a dará àquele contra quem houver pecado.

8Mas, se esse homem não tiver um parente próximo a quem se possa fazer a restituição pela culpa, esta será feita ao Senhor e será do sacerdote, além do carneiro da expiação com que se fizer expiação por ele.

O leproso e o imundo são lançados fora do arraial

1 Disse Jeová a Moisés:

2Ordena aos filhos de Israel que lancem para fora do arraial todo leproso, e o que padece fluxo, e o que está imundo por ter tocado num morto;

3tanto homem como mulher os lançareis para fora; sim, para fora do arraial os lançareis, para que não contaminem o seu arraial no meio do qual eu habito.

4Assim fizeram os filhos de Israel e lançaram-nos para fora do arraial; como Jeová falou a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

5Disse mais Jeová a Moisés:

6Dize aos filhos de Israel: Quando um homem (ou uma mulher) cometer algum dos pecados em que caem os homens, transgredindo os mandamentos de Jeová, e essa pessoa for culpada,

7confessará o seu pecado que cometeu; pela sua culpa fará plena restituição, e lhe acrescentará a sua quinta parte, e a dará àquele contra quem incorreu na culpa.

8Mas, se esse homem não tiver parente chegado, a quem se possa fazer restituição pela culpa, o que se restitui a Jeová pela culpa pertencerá ao sacerdote, além do carneiro da expiação, pelo qual se fará expiação por ele.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
9 Toda oferta de todas as coisas santas dos filhos de Israel, que trouxerem ao sacerdote, será deste	9 Semelhantemente toda a oferta de todas as coisas santificadas dos filhos de Israel, que trouxerem ao sacerdote, será sua.	9Sempre que os filhos de Israel trazem uma dádiva sagrada ao Senhor, isso pertencerá ao sacerdote.	9 Da mesma forma, pertencerão ao sacerdote todas as ofertas que os israelitas tirarem das suas coisas consagradas e levarem a ele.	9Todas as ofertas movidas de todas as coisas sagradas que os filhos de Israel trouxerem ao sacerdote também lhe pertencerão.
10 e também as coisas sagradas de cada um; o que alguém der ao sacerdote será deste.	10 E as coisas santificadas de cada um serão suas; o que alguém der ao sacerdote será seu.	10As dádivas sagradas de uma pessoa pertencem a ela, mas o que ela der ao sacerdote deverá ficar com o sacerdote”.	10 Enfim, as coisas consagradas de cada um serão do sacerdote; tudo que alguém lhe der será dele.	10Todas as coisas que forem consagradas pertencerão ao sacerdote; tudo o que alguém der ao sacerdote será dele.
A prova da mulher suspeita de adultério			**A mulher suspeita de adultério**	**A lei referente ao ciúme**
11 Disse mais o SENHOR a Moisés:	11 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:	11E o Senhor disse a Moisés:	11 E o Senhor disse a Moisés:	11Disse mais Jeová a Moisés:
12 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Se a mulher de alguém se desviar e lhe for infiel,	12 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando a mulher de alguém se desviar, e transgredir contra ele,	12“Diga também aos israelitas o seguinte: Se a esposa de um homem se desviar e for infiel a ele,	12Fala aos israelitas: Se a mulher de alguém se desviar, pecando contra ele,	12Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Se a mulher de alguém, desviando-se, lhe for infiel,
13 de maneira que algum homem se tenha deitado com ela, e for oculto aos olhos de seu marido, e ela o tiver ocultado, havendo-se ela contaminado, e contra ela não houver testemunha, e não for surpreendida em flagrante,	13 De maneira que algum homem se tenha deitado com ela, e for oculto aos olhos de seu marido, e ela o tiver ocultado, havendo-se ela contaminado, e contra ela não houver testemunha, e no feito não for apanhada,	13tiver relações sexuais com outro homem, esconder isso do marido e a impureza dela não for descoberta, não havendo testemunha contra ela, por não ter sido apanhada no ato,	13 e algum homem se deitar com ela, e isso ficar escondido dos olhos do marido e for mantido em segredo; se ela se houver contaminado, e não houver testemunha contra ela, por não ter sido apanhada em flagrante;	13e um homem se deitar com ela, sendo isso oculto aos olhos de seu marido; se ela não for suspeitada, ainda que se contaminou, e contra ela não houver testemunha, visto que não foi apanhada em flagrante;
14 e o espírito de ciúmes vier sobre ele, e de sua mulher tiver ciúmes, por ela se haver contaminado, ou o tiver, não se havendo ela contaminado,	14 E o espírito de ciúmes vier sobre ele, e de sua mulher tiver ciúmes, por ela se haver contaminado, ou sobre ele vier o espírito de ciúmes, e de sua mulher tiver ciúmes, não se havendo ela contaminado,	14se o marido dela tiver ciúmes e desconfiar de sua mulher, estando ela impura ou não,	14se o sentimento de ciúmes vier sobre ele, levando-o a ter ciúmes de sua mulher, por ela haver se contaminado, ou se vier tal sentimento sobre ele, levando-o a ter ciúmes de sua mulher, mesmo que ela não tenha se contaminado;	14se o marido, tomado dum espírito de ciúmes, se abrasar contra a mulher, que, de fato, se contaminou; ou tomado dum espírito de ciúmes, se abrasar contra a mulher que não se contaminou,
15 então, esse homem trará a sua mulher perante o sacerdote e juntamente trará a sua oferta por ela: uma décima de efa de farinha de cevada, sobre a qual não deitará azeite, nem sobre ela porá incenso, porquanto é oferta de manjares de ciúmes, oferta memorativa, que traz a iniqüidade à memória.	15 Então aquele homem trará a sua mulher perante o sacerdote, e juntamente trará a sua oferta por ela; uma décima de efa de farinha de cevada, sobre a qual não deitará azeite, nem sobre ela porá incenso, porquanto é oferta de alimentos por ciúmes, oferta memorativa, que traz a iniqüidade em memória.	15ele deve levar a esposa ao sacerdote com uma oferta de um jarro de farinha de cevada em favor dela. Não misturará com azeite nem colocará incenso sobre a farinha, porque é uma oferta de cereal pelo ciúme para revelar a verdade.	15 o homem levará sua mulher diante do sacerdote e levará também sua oferta por ela: a décima parte de um efa de farinha de cevada, sobre a qual não colocará azeite nem incenso, porque é oferta de cereais por ciúmes, oferta de recordação, que faz recordar a culpa.	15o homem trará sua mulher ao sacerdote e por ela trará a sua oblação, a décima parte dum efa de farinha de cevada. Não derramará azeite sobre a oblação, nem sobre ela porá incenso, porque é oferta de cereais por ciúmes, oferta de cereais memorativa, trazendo a iniquidade à memória.
16 O sacerdote a fará chegar e a colocará perante o SENHOR.	16 E o sacerdote a fará chegar, e a porá perante a face do Senhor.	16“O sacerdote deve trazer a mulher diante do Senhor,	16 O sacerdote fará a mulher aproximar-se e a colocará diante do Senhor.	16O sacerdote fará a mulher chegar e a porá diante de Jeová.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 O sacerdote tomará água santa num vaso de barro; também tomará do pó que houver no chão do tabernáculo e o deitará na água.

18 Apresentará a mulher perante o SENHOR e soltará a cabeleira dela; e lhe porá nas mãos a oferta memorativa de manjares, que é a oferta de manjares dos ciúmes. A água amarga, que traz consigo a maldição, estará na mão do sacerdote.

19 O sacerdote a conjurará e lhe dirá: Se ninguém contigo se deitou, e se não te desviaste para a imundícia, estando sob o domínio de teu marido, destas águas amargas, amaldiçoantes, serás livre.

20 Mas, se te desviaste, quando sob o domínio de teu marido, e te contaminaste, e algum homem, que não é o teu marido, se deitou contigo

21 (então, o sacerdote fará que a mulher tome o juramento de maldição e lhe dirá), o SENHOR te ponha por maldição e por praga no meio do teu povo, fazendo-te o SENHOR descair a coxa e inchar o ventre;

22 e esta água amaldiçoante penetre nas tuas entranhas, para te fazer inchar o ventre e te fazer descair a coxa. Então, a mulher dirá: Amém! Amém!

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 E o sacerdote tomará água santa num vaso de barro; também tomará o sacerdote do pó que houver no chão do tabernáculo, e o deitará na água.

18 Então o sacerdote apresentará a mulher perante o Senhor, e descobrirá a cabeça da mulher; e a oferta memorativa, que é a oferta por ciúmes, porá sobre as suas mãos, e a água amarga, que traz consigo a maldição, estará na mão do sacerdote.

19 E o sacerdote a fará jurar, e dirá àquela mulher: Se ninguém contigo se deitou, e se não te apartaste de teu marido pela imundícia, destas águas amargas, amaldiçoantes, serás livre.

20 Mas, se te apartaste de teu marido, e te contaminaste, e algum homem, fora de teu marido, se deitou contigo,

21 Então o sacerdote fará jurar à mulher com o juramento da maldição; e o sacerdote dirá à mulher: O Senhor te ponha por maldição e por praga no meio do teu povo, fazendo-te o Senhor consumir a tua coxa e inchar o teu ventre.

22 E esta água amaldiçoante entre nas tuas entranhas, para te fazer inchar o ventre, e te fazer consumir a coxa. Então a mulher dirá: Amém, Amém.

NOVA BÍBLIA VIVA

17apanhar um pouco de água sagrada num jarro de barro e pegar um pouco da terra do chão do Tabernáculo e misturá-lo na água.

18Ele apresentará a mulher perante o Senhor. Em seguida deverá soltar o cabelo da mulher e colocar nas mãos dela a oferta de suspeita para descobrir se a desconfiança do marido tem procedência ou não. O sacerdote deve ficar na frente da mulher segurando o jarro com a água amarga que traz a maldição.

19Então o sacerdote deve pedir à mulher que jure que é inocente e lhe dirá: 'Se você não teve relações com nenhum outro homem a não ser o seu marido, nem cometeu algum ato que a tornou impura, então que esta água amarga, que traz maldição, não lhe faça mal.

20Mas, se você foi infiel durante o seu casamento e se tornou impura, por ter tido relações com outro homem,

21então que o Senhor faça com que você seja objeto de maldição e desprezo no meio do seu povo, fazendo com que nunca mais tenha filhos e sua barriga fique inchada.

22Que esta água de maldição entre no seu estômago, inche a sua barriga e a impeça de ter filhos. "Então a mulher deve dizer: 'Que assim seja!'

ALMEIDA SÉCULO 21

17Então pegará água sagrada num jarro de barro e nela colocará pó, que pegará no chão do tabernáculo.

18 Então apresentará a mulher diante do Senhor, descobrirá a cabeça dela e lhe porá na mão a oferta de cereais para recordação, que é a oferta de cereais por ciúmes; e o sacerdote terá na mão a água de amargura, que traz consigo a maldição.

19Então fará com que ela jure e lhe dirá: Se nenhum homem se deitou contigo, e se não te desviaste para a impureza, violando o voto conjugal, sejas livre desta água de amargura, que traz consigo a maldição;

20mas se te desviaste, violando o voto conjugal, e te contaminaste, e algum homem que não é teu marido se deitou contigo;

21 então o sacerdote, fazendo a mulher prestar o juramento de maldição, lhe dirá: O Senhor te ponha por maldição e praga no meio do teu povo, fazendo-te o Senhor definhar a tua coxa e inchar o teu ventre;

22 e esta água que traz consigo a maldição entrará nas tuas entranhas para fazer inchar o teu ventre e definhar a tua coxa. Então a mulher dirá: Amém, amém.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17O sacerdote tomará água santa num vaso de barro; também tomará do pó que está no chão do tabernáculo e lançá-lo-á na água.

18Apresentará a mulher diante de Jeová, e lhe descobrirá a cabeça, e lhe porá nas mãos a oferta de cereais memorativa, que é a oferta de cereais por ciúmes. O sacerdote terá na sua mão a água de amargura, que traz consigo a maldição;

19far-lhe-á jurar e dir-lhe-á: Se nenhum homem se deitou contigo, e se tu não te desviaste para a imundícia, estando debaixo do domínio de teu marido, sê livre desta água de amargura, que traz consigo a maldição;

20mas, se tu te desviaste, estando debaixo do domínio de teu marido, ou se estás contaminada, e um homem que não é teu marido se deitou contigo;

21então, o sacerdote fará que a mulher tome o juramento de maldição e lhe dirá: Jeová te ponha por maldição e por praga entre o teu povo, quando fizer que se consuma a tua coxa e inche o teu ventre.

22Esta água que traz consigo a maldição entrará nas tuas entranhas e fará que inche o teu ventre e que se consuma a tua coxa. A mulher responderá: Amém! amém!

A prova do adultério

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

23 O sacerdote escreverá estas maldições num livro e, com a água amarga, as apagará.

24 E fará que a mulher beba a água amarga, que traz consigo a maldição; e, sendo bebida, lhe causará amargura.

25 Da mão da mulher tomará o sacerdote a oferta de manjares de ciúmes e a moverá perante o SENHOR; e a trará ao altar.

26 Tomará um punhado da oferta de manjares, da oferta memorativa, e sobre o altar o queimará; e, depois, dará a beber a água à mulher.

27 E, havendo-lhe dado a beber a água, será que, se ela se tiver contaminado, e a seu marido tenha sido infiel, a água amaldiçoante entrará nela para amargura, e o seu ventre se inchará, e a sua coxa descairá; a mulher será por maldição no meio do seu povo.

28 Se a mulher se não tiver contaminado, mas estiver limpa, então, será livre e conceberá.

29 Esta é a lei para o caso de ciúmes, quando a mulher, sob o domínio de seu marido, se desviar e for contaminada;

30 ou quando sobre o homem vier o espírito de ciúmes, e tiver ciúmes de sua mulher, apresente a mulher perante o SENHOR, e o sacerdote nela execute toda esta lei.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

23 Depois o sacerdote escreverá estas mesmas maldições num livro, e com a água amarga as apagará.

24 E a água amarga, amaldiçoante, dará a beber à mulher, e a água amaldiçoante entrará nela para amargurar.

25 E o sacerdote tomará a oferta por ciúmes da mão da mulher, e moverá a oferta perante o Senhor; e a oferecerá sobre o altar.

26 Também o sacerdote tomará um punhado da oferta memorativa, e sobre o altar a queimará; e depois dará a beber a água à mulher.

27 E, havendo-lhe dado a beber aquela água, será que, se ela se tiver contaminado, e contra seu marido tiver transgredido, a água amaldiçoante entrará nela para amargura, e o seu ventre se inchará, e consumirá a sua coxa; e aquela mulher será por maldição no meio do seu povo.

28 E, se a mulher se não tiver contaminado, mas estiver limpa, então será livre, e conceberá filhos.

29 Esta é a lei dos ciúmes, quando a mulher, em poder de seu marido, se desviar e for contaminada;

30 Ou quando sobre o homem vier o espírito de ciúmes, e tiver ciúmes de sua mulher, apresente a mulher perante o Senhor, e o sacerdote nela execute toda esta lei.

NOVA BÍBLIA VIVA

23“Depois o sacerdote deve escrever essas maldições num livro e usar a água amarga para apagá-las.

24Ele fará a mulher beber a água amarga que traz maldição. Quando beber, a água lhe causará amargo sofrimento.

25Então o sacerdote pegará a oferta de suspeita, a moverá com um gesto ritual ao Senhor e a trará ao altar.

26Em seguida pegará um pouco da oferta com a mão e a queimará sobre o altar. Depois dará a água para a mulher beber.

27Se, de fato, a mulher foi infiel ao seu marido e ficou impura, quando o sacerdote fizer com que ela beba a água amarga que traz maldição, a água lhe causará amargo sofrimento; sua barriga inchará, ela será incapaz de ter filhos e será objeto de uma maldição no meio do seu povo.

28Porém, se a mulher não cometeu adultério, mas estiver pura, estará livre e poderá ter filhos.

29Essa é, pois, a lei para o caso de ciúmes, quando a mulher for infiel e se tornar impura, quando estiver casada,

30ou quando o homem, sem motivo, suspeitar de sua mulher; ele deve trazer a mulher perante o Senhor, e o sacerdote agirá de acordo com essa lei.

ALMEIDA SÉCULO 21

23 O sacerdote escreverá essas maldições num livro e as apagará com a água de amargura;

24e fará a mulher beber a água de amargura, que traz consigo a maldição. E a água que traz consigo a maldição entrará nela, produzindo amargura.

25 O sacerdote pegará a oferta de cereais por ciúmes da mão da mulher, a moverá diante do Senhor e a levará ao altar.

26 Também pegará um punhado da oferta de cereais como memorial da oferta e o queimará sobre o altar; e depois fará a mulher beber a água.

27 Quando tiver feito que ela beba a água, acontecerá que, se ela houver se contaminado e pecado contra o marido, a água que traz consigo a maldição entrará nela, tornando-se amarga. Seu ventre inchará e sua coxa definhará; e a mulher será uma maldição no meio do seu povo.

28Mas, se a mulher não houver se contaminado e for inocente, então estará livre e terá filhos.

29 Essa é a lei dos ciúmes, quando uma mulher quebra o voto conjugal, ao desviar-se e se contaminar;

30ou a respeito do homem sobre quem vier o sentimento de ciúmes, e ele tiver ciúmes de sua mulher. Ele apresentará a mulher diante do Senhor, e o sacerdote cumprirá toda essa lei para com ela.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

23O sacerdote escreverá estas maldições num livro e as apagará na água de amargura;

24e fará que a mulher beba a água de amargura que traz consigo a maldição; e a água que traz consigo a maldição entrará nela e se tornará amarga.

25Da mão da mulher tomará o sacerdote a oferta de cereais por ciúmes, e a moverá diante de Jeová, e a trará ao altar.

26Tomará um punhado da oferta de cereais, como o memorial da oferta, e queimá-lo-á sobre o altar, e depois fará que a mulher beba a água.

27Tendo feito que ela bebesse a água, se for contaminada e tiver cometido uma transgressão contra seu marido, a água que traz consigo a maldição entrará nela, tornar-se-á amarga, inchará o seu ventre e consumirá a sua coxa. A mulher será por maldição entre o seu povo.

28Se a mulher não for contaminada, porém for limpa, então, será livre e conceberá filhos.

29Esta é a lei dos ciúmes, quando uma mulher, estando debaixo do domínio de seu marido, se desviar e for contaminada;

30ou, quando um homem, tomado dum espírito de ciúmes, se abrasar contra sua mulher. Ele apresentará a mulher diante de Jeová, e o sacerdote fará que se cumpra com ela toda esta lei.

31 O homem será livre da iniqüidade, porém a mulher levará a sua iniqüidade.

Números 6

A lei do nazireado

1 Disse o SENHOR a Moisés:
2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando alguém, seja homem seja mulher, fizer voto especial, o voto de nazireu, a fim de consagrar-se para o SENHOR,

3 abster-se-á de vinho e de bebida forte; não beberá vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte, nem tomará beberagens de uvas, nem comerá uvas frescas nem secas.

4 Todos os dias do seu nazireado não comerá de coisa alguma que se faz da vinha, desde as sementes até às cascas.

5 Todos os dias do seu voto de nazireado não passará navalha pela cabeça; até que se cumpram os dias para os quais se consagrou ao SENHOR, santo será, deixando crescer livremente a cabeleira.

6 Todos os dias da sua consagração para o SENHOR, não se aproximará de um cadáver.
7 Por seu pai, ou por sua mãe, ou por seu irmão, ou por sua irmã, por eles se não contaminará, quando morrerem; porquanto o nazireado do seu Deus está sobre a sua cabeça.
8 Por todos os dias do seu nazireado, santo será ao SENHOR.

31 E o homem será livre da iniqüidade, porém a mulher levará a sua iniqüidade.

Números 6

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando um homem ou mulher se tiver separado, fazendo voto de nazireu, para se separar ao Senhor,

3 De vinho e de bebida forte se apartará; vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte não beberá; nem beberá alguma beberagem de uvas; nem uvas frescas nem secas comerá.

4 Todos os dias do seu nazireado não comerá de coisa alguma, que se faz da vinha, desde os caroços até às cascas.

5 Todos os dias do voto do seu nazireado sobre a sua cabeça não passará navalha; até que se cumpram os dias, que se separou ao Senhor, santo será, deixando crescer livremente o cabelo da sua cabeça.

6 Todos os dias que se separar para o Senhor não se aproximará do corpo de um morto.
7 Por seu pai, ou por sua mãe, por seu irmão, ou por sua irmã, por eles se não contaminará quando forem mortos; porquanto o nazireado do seu Deus está sobre a sua cabeça.
8 Todos os dias do seu nazireado santo será ao Senhor.

31O homem ficará livre da culpa; mas se a mulher for culpada, sofrerá as consequências do seu pecado”.

Números 6

1O Senhor deu mais ordens a Moisés:
2“Diga o seguinte aos filhos de Israel: Se um homem ou uma mulher fizer um voto especial de nazireu, isto é, de dedicar-se ao Senhor de uma maneira especial,
3essa pessoa terá de abster-se de tomar vinho ou outra bebida alcoólica, e não poderá beber vinagre feito de vinho, nem vinagre de bebida forte; não poderá tomar suco de uva nem comer uvas frescas ou secas.
4Enquanto for nazireu, não poderá comer nada que venha da videira, nem mesmo as sementes ou as cascas das uvas.

5“Durante todo o período do seu voto de nazireu não poderá cortar o seu cabelo, porque essa pessoa é consagrada e separada para o Senhor. Por isso deve deixar crescer livremente o cabelo.

6Durante o período do seu voto de nazireu não poderá aproximar-se de um cadáver.

7Mesmo que o seu pai, sua mãe, sua irmã ou o irmão morra, não poderá tornar-se impuro, chegando perto de algum cadáver, porque traz sobre a cabeça o seu voto de separação para Deus.
8Enquanto for nazireu, essa pessoa estará separada para o Senhor.

31 Esse homem estará livre de culpa. A mulher, porém, terá sua culpa sobre si.

Números 6

A lei do nazireado

1 O Senhor disse a Moisés:

2 Fala aos israelitas: Quando alguém, homem ou mulher, fizer voto especial de nazireu, a fim de se separar para o Senhor,

3 não beberá mais vinho nem bebida forte. Não beberá vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte, nem bebida alguma feita de uvas, nem comerá uvas frescas nem secas.

4Por todos os dias do seu nazireado não comerá coisa alguma feita de uva, nem da semente nem da casca.
5 Não passará navalha sobre a cabeça durante todos os dias do seu voto de nazireado. Será santo até que se cumpram os dias pelos quais tenha se separado para o Senhor; deixará crescer os cabelos da cabeça.
6 Não se aproximará de nenhum cadáver durante todos os dias da sua separação para o Senhor.

7 Não se contaminará por seu pai, nem por sua mãe, nem por seu irmão, nem por sua irmã, quando morrerem, pois o nazireado do seu Deus está sobre sua cabeça:

8será santo ao Senhor durante todos os dias do seu nazireado.

31O homem será livre da iniquidade, e aquela mulher levará sobre si a sua iniquidade.

Números 6

A lei acerca do voto de nazireu

1Disse Jeová a Moisés:
2Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando alguém, seja homem seja mulher, fizer um voto especial, o voto de nazireu, a fim de se separar para Jeová,

3abster-se-á de vinho e de bebida forte. Não beberá vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte, nem beberá alguma beberagem de uvas, nem comerá uvas frescas, nem secas.

4Todos os dias do seu nazireado não comerá de coisa alguma que se faz da vinha, desde os caroços até as cascas.

5Todos os dias do seu voto de nazireado, não passará navalha pela sua cabeça; até que se cumpram os dias, nos quais ele se separa para Jeová, será santo; deixará crescer os cabelos da sua cabeça.

6 Por todos os dias que se separa para Jeová, não se aproximará dum cadáver.

7Não se fará imundo por seu pai, ou por sua mãe, por seu irmão, ou por sua irmã, quando estes morrerem; porque o nazireado de seu Deus está sobre a sua cabeça.
8Todos os dias de seu nazireado será santo a Jeová.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
9 Se alguém vier a morrer junto a ele subitamente, e contaminar a cabeça do seu nazireado, rapará a cabeça no dia da sua purificação; ao sétimo dia, a rapará.	9 E se alguém vier a morrer junto a ele por acaso, subitamente, que contamine a cabeça do seu nazireado, então no dia da sua purificação rapará a sua cabeça, ao sétimo dia a rapará.	9“Se alguém morrer repentinamente ao lado dele, contaminando o cabelo consagrado, ele terá de rapar a cabeça sete dias depois, porque foi contaminado. Este é o dia da purificação.	9 Se alguém morrer de repente junto dele, contaminando-se assim a cabeça do seu nazireado, ele rapará a cabeça no dia da sua purificação, no sétimo dia.	9Se alguém morrer subitamente junto a ele, e ele contaminar a cabeça do seu nazireado, rapará a sua cabeça no dia da sua purificação; ao sétimo dia, a rapará.
10 Ao oitavo dia, trará duas rolas ou dois pombinhos ao sacerdote, à porta da tenda da congregação;	10 E ao oitavo dia trará duas rolas, ou dois pombinhos, ao sacerdote, à porta da tenda da congregação;	10No oitavo dia, trará duas rolinhas ou dois filhotes de pombo ao sacerdote na entrada do Tabernáculo.	10 No oitavo dia, trará duas rolinhas ou dois pombinhos ao sacerdote, à entrada da tenda da revelação.	10Ao oitavo dia, trará duas rolas ou dois pombinhos ao sacerdote, à entrada da tenda da revelação;
11 o sacerdote oferecerá um como oferta pelo pecado e o outro, para holocausto; e fará expiação por ele, visto que pecou relativamente ao morto; assim, naquele mesmo dia, consagrará a sua cabeça.	11 E o sacerdote oferecerá, um para expiação do pecado, e o outro para holocausto; e fará expiação por ele, do que pecou relativamente ao morto; assim naquele mesmo dia santificará a sua cabeça.	11O sacerdote deve oferecer uma das aves como oferta pelo pecado, e a outra como oferta queimada, para obter o perdão dos pecados que cometeu quando se aproximou do cadáver. No mesmo dia, o nazireu deve fazer de novo os votos e deixar crescer o cabelo.	11O sacerdote oferecerá um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto, e fará expiação pelo que pecou com relação ao morto. Assim, ele santificará a sua cabeça naquele mesmo dia.	11o sacerdote oferecerá um como oferta pelo pecado, e o outro, como holocausto, e fará expiação por ele, porquanto pecou relativamente ao morto. Naquele mesmo dia, santificará a sua cabeça.
12 Então, consagrará os dias do seu nazireado ao SENHOR e, para oferta pela culpa, trará um cordeiro de um ano; os dias antecedentes serão perdidos, porquanto o seu nazireado foi contaminado.	12 Então separará os dias do seu nazireado ao Senhor, e para expiação da transgressão trará um cordeiro de um ano; e os dias antecedentes serão perdidos, porquanto o seu nazireado foi contaminado.	12Os dias que passaram desde o primeiro voto não têm mais valor, porque ficou contaminado durante a sua consagração. Ele se dedicará de novo ao serviço do Senhor pelo tempo de sua separação e deverá trazer um carneiro de um ano de idade como oferta para tirar a culpa.	12 Então separará para o Senhor os dias do seu nazireado, e trará um cordeiro de um ano como oferta pela culpa; mas os dias antecedentes serão perdidos, já que o seu nazireado foi contaminado.	12Separará a Jeová os dias do seu nazireado e trará um cordeiro dum ano para oferta pela culpa; mas os primeiros dias serão perdidos, porque o seu nazireado foi contaminado.
13 Esta é a lei do nazireu: no dia em que se cumprirem os dias do seu nazireado, será trazido à porta da tenda da congregação.	13 E esta é a lei do nazireu: no dia em que se cumprirem os dias do seu nazireado, trá-lo-ão à porta da tenda da congregação;	13No final do período do voto de separação para o Senhor, o nazireu deverá ir à entrada do Tabernáculo	13 Esta é a lei do nazireu: no dia em que se cumprirem os dias do seu nazireado, ele será trazido à entrada da tenda da revelação;	13Esta é a lei do nazireu, quando os dias do seu nazireado se cumprirem: será ele trazido à entrada da tenda da revelação,
14 Ele apresentará a sua oferta ao SENHOR, um cordeiro de um ano, sem defeito, em holocausto, e uma cordeira de um ano, sem defeito, para oferta pelo pecado, e um carneiro, sem defeito, por oferta pacífica,	14 E ele oferecerá a sua oferta ao Senhor, um cordeiro sem defeito de um ano em holocausto, e uma cordeira sem defeito de um ano para expiação do pecado, e um carneiro sem defeito por oferta pacífica;	14e ali oferecerá a sua oferta ao Senhor: um cordeiro de um ano e sem defeito como oferta queimada, uma ovelha de um ano e sem defeito como oferta pelo pecado, um carneiro sem defeito como oferta de paz,	14 e oferecerá a sua oferta ao Senhor: um cordeiro de um ano sem defeito como holocausto, uma ovelha de um ano sem defeito como oferta pelo pecado, um carneiro sem defeito como oferta pacífica	14e oferecerá a sua oblação a Jeová, um cordeiro de um ano sem defeito em holocausto, e uma cordeira de um ano sem defeito em oferta pelo pecado, e um carneiro sem defeito em ofertas pacíficas,
15 e um cesto de pães asmos, bolos de flor de farinha com azeite, amassados, e	15 E um cesto de pães ázimos, bolos de flor de farinha com azeite, amassados, e	15uma cesta de pão sem fermento, bolos feitos de farinha da melhor qualidade com	15 e um cesto de pães sem fermento, bolos da melhor farinha amassados com azeite e	15e um cesto de pães asmos, bolos de flor de farinha amassados com azeite, e tortas

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

obreias asmas untadas com azeite, como também a sua oferta de manjares e as suas libações.

16 O sacerdote os trará perante o SENHOR e apresentará a sua oferta pelo pecado e o seu holocausto;

17 oferecerá o carneiro em sacrifício pacífico ao SENHOR, com o cesto dos pães asmos; o sacerdote apresentará também a devida oferta de manjares e a libação.

18 O nazireu, à porta da tenda da congregação, rapará a cabeleira do seu nazireado, e tomá-la-á, e a porá sobre o fogo que está debaixo do sacrifício pacífico.

19 Depois, o sacerdote tomará a espádua cozida do carneiro, e um bolo asmo do cesto, e uma obreia asma e os porá nas mãos do nazireu, depois de haver este rapado a cabeleira do seu nazireado.

20 O sacerdote os moverá em oferta movida perante o SENHOR; isto é santo para o sacerdote, juntamente com o peito da oferta movida e com a coxa da oferta; depois disto, o nazireu pode beber vinho.

21 Esta é a lei do nazireu que fizer voto; a sua oferta ao SENHOR será segundo o seu nazireado, afora o que as suas posses lhe permitirem; segundo o voto que fizer,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

coscorões ázimos untados com azeite, como também a sua oferta de alimentos, e as suas libações.

16 E o sacerdote os trará perante o Senhor, e sacrificará a sua expiação do pecado, e o seu holocausto;

17 Também sacrificará o carneiro em sacrifício pacífico ao Senhor, com o cesto dos pães ázimos; e o sacerdote oferecerá a sua oferta de alimentos, e a sua libação.

18 Então o nazireu à porta da tenda da congregação rapará a cabeça do seu nazireado, e tomará o cabelo da cabeça do seu nazireado, e o porá sobre o fogo que está debaixo do sacrifício pacífico.

19 Depois o sacerdote tomará a espádua cozida do carneiro, e um pão ázimo do cesto, e um coscorão ázimo, e os porá nas mãos do nazireu, depois de haver rapado a cabeça do seu nazireado.

20 E o sacerdote os oferecerá em oferta de movimento perante o Senhor: Isto é santo para o sacerdote, juntamente com o peito da oferta de movimento, e com a espádua da oferta alçada; e depois o nazireu poderá beber vinho.

21 Esta é a lei do nazireu, que fizer voto da sua oferta ao Senhor pelo seu nazireado, além do que suas posses lhe permitirem; segundo o seu voto, que fizer, assim fará conforme à lei do seu nazireado.

NOVA BÍBLIA VIVA

azeite e pães finos untados com azeite, acompanhados da sua oferta de cereais e a oferta de bebidas.

16“O sacerdote deve apresentar essas ofertas ao Senhor na seguinte ordem: primeiro a oferta pelo pecado e a oferta queimada,

17depois apresentará o carneiro como oferta de paz ao Senhor, junto com a cesta de pão sem fermento; e finalmente a oferta de cereais junto com a oferta de bebidas.

18“Então o nazireu, à entrada do Tabernáculo, rapará o cabelo, que é o sinal do voto de separação, e o jogará no fogo que fica debaixo do sacrifício da oferta de paz.

19“Depois que o nazireu rapar o cabelo do seu voto de separação, o sacerdote deve colocar nas mãos dele um ombro cozido do carneiro, um dos bolos feitos sem fermento e um pão fino, também feito sem fermento, que foram tirados da cesta.

20O sacerdote moverá essas coisas perante o Senhor como ritual de apresentação; tudo isso é sagrado e pertence ao sacerdote, junto com o peito e com a coxa da oferta que foram apresentados ao Senhor. Depois disso o nazireu poderá beber vinho.

21“Esta é a lei sobre o nazireu e sobre os sacrifícios no final do tempo de dedicação especial. Além desses sacrifícios, ele deve trazer qualquer outra oferta que prometeu quando fez o voto de nazireu”.

ALMEIDA SÉCULO 21

também as respectivas ofertas de cereais e de libação.

16E o sacerdote os apresentará diante do Senhor e apresentará a oferta pelo pecado e o holocausto;

17também oferecerá o carneiro como sacrifício de oferta pacífica ao Senhor, com o cesto de pães sem fermento e as respectivas ofertas de cereais e de libação.

18 Então o nazireu rapará o cabelo do seu nazireado à entrada da tenda da revelação e o colocará sobre o fogo que está debaixo do sacrifício das ofertas pacíficas.

19 O sacerdote pegará a espádua cozida do carneiro, um pão sem fermento do cesto e uma bolacha sem fermento, e os colocará nas mãos do nazireu, depois que este houver rapado o cabelo do seu nazireado.

20 E o sacerdote os moverá como oferta de movimento perante o Senhor. Isso é santo para o sacerdote, juntamente com o peito da oferta de movimento e com a espádua ofertada. Depois disso, o nazireu poderá beber vinho.

21 Essa é a lei do que fizer voto de nazireu e da sua oferta ao Senhor pelo seu nazireado, além de qualquer outra coisa que suas posses lhe permitirem oferecer.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

asmas untadas com azeite, e a sua oferta de cereais, e a sua oferta de libações.

16O sacerdote os apresentará diante de Jeová e oferecerá a oferta pelo pecado e o holocausto;

17oferecerá o carneiro em sacrifício de ofertas pacíficas a Jeová, juntamente com o cesto de pães asmos. O sacerdote também oferecerá com este a oferta de cereais e a oferta de libação.

18O nazireu rapará os cabelos do seu nazireado à entrada da tenda da revelação, tomá-los-á e pô-los-á sobre o fogo que está debaixo do sacrifício de ofertas pacíficas.

19O sacerdote tomará a espádua cozida do carneiro, e um bolo asmo do cesto, e uma torta asma e pô-los-á sobre as mãos do nazireu, depois de ter este rapado os cabelos do seu nazireado.

20O sacerdote os oferecerá como oferta movida diante de Jeová; é uma coisa santa para o sacerdote, juntamente com o peito movido e a espádua alçada. Depois disso, o nazireu pode beber vinho.

21Esta é a lei do nazireu que fizer voto e a da sua oblação a Jeová pelo seu nazireado, afora o que as suas posses lhe permitirem; segundo o voto que fizer, assim fará conforme a lei do seu nazireado.

assim fará conforme a lei do seu nazireado.

A bênção sacerdotal

22 Disse o SENHOR a Moisés:
23 Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Assim abençoareis os filhos de Israel e dir-lhes-eis:
24 O SENHOR te abençoe e te guarde;
25 o SENHOR faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti;
26 o SENHOR sobre ti levante o rosto e te dê a paz.
27 Assim, porão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.

Números 7

As ofertas dos príncipes na dedicação do altar

1 No dia em que Moisés acabou de levantar o tabernáculo, e o ungiu, e o consagrou e todos os seus utensílios, bem como o altar e todos os seus pertences,
2 os príncipes de Israel, os cabeças da casa de seus pais, os que foram príncipes das tribos, que haviam presidido o censo, ofereceram
3 e trouxeram a sua oferta perante o SENHOR: seis carros cobertos e doze bois; cada dois príncipes ofereceram um carro, e cada um deles, um boi; e os apresentaram diante do tabernáculo.

22 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:
23 Fala a Arão, e a seus filhos dizendo: Assim abençoareis os filhos de Israel, dizendo-lhes:
24 O Senhor te abençoe e te guarde;
25 O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti;
26 O Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz.
27 Assim porão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.

Números 7

1 E aconteceu, no dia em que Moisés acabou de levantar o tabernáculo, e o ungiu, e o santificou, e todos os seus utensílios; também o altar, e todos os seus pertences, e os ungiu, e os santificou,
2 Que os príncipes de Israel, os cabeças da casa de seus pais, os que foram príncipes das tribos, que estavam sobre os que foram contados, ofereceram,
3 E trouxeram a sua oferta perante o Senhor, seis carros cobertos, e doze bois; por dois príncipes um carro, e cada um deles um boi; e os apresentaram diante do tabernáculo.

22O Senhor disse a Moisés:
23“Diga a Arão e aos seus filhos que eles devem abençoar os filhos de Israel da seguinte maneira:
24“Que o Senhor os abençoe e proteja;
25que o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre vocês e tenha misericórdia de vocês;
26que o Senhor olhe para vocês com amor e lhes dê a paz.
27“Esta é a maneira como Arão e seus filhos pedirão para que eu abençoe os filhos de Israel, e eu mesmo responderei e os abençoarei”.

Números 7

1No dia em que Moisés terminou de montar o Tabernáculo, ele o ungiu e o consagrou juntamente com todos os utensílios, inclusive o altar e os seus utensílios.
2Então os líderes de Israel, os chefes das tribos, os homens que fizeram a contagem, apresentaram, cada um, uma oferta.
3Eles trouxeram as suas dádivas ao Senhor: seis carroças cobertas e doze bois. Cada carroça era puxada por dois bois, ou seja, cada dois chefes ofereceram

Procederá conforme a lei do seu nazireado, segundo o voto que fizer.

A bênção sacerdotal

22 E o Senhor disse ainda a Moisés:
23 Fala a Arão e a seus filhos: Assim abençoareis os israelitas:
24 O Senhor te abençoe e te guarde;
25 o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti;
26 o Senhor levante sobre ti o seu rosto e te dê a paz.
27 Assim invocarão o meu nome sobre os israelitas, e eu os abençoarei.

Números 7

As ofertas dos líderes na dedicação do tabernáculo

1 No dia em que acabou de levantar o tabernáculo, Moisés o ungiu e o santificou juntamente com todos os seus utensílios, bem como o altar e todos os seus utensílios, depois de ungi-los e santificá-los.
2E os líderes de Israel, cabeças da casa de seus pais, fizeram suas ofertas. Eram os líderes das tribos, responsáveis pelos que foram contados.
3Eles levaram sua oferta diante do Senhor: seis carros cobertos e doze bois; um carro por dois líderes, e um boi por líder; e os apresentaram diante do tabernáculo.

A bênção sacerdotal

22Disse mais Jeová a Moisés:
23Fala a Arão e a seus filhos: Assim abençoareis os filhos de Israel; dir-lhes-eis:
24Jeová te abençoe e te guarde;
25Jeová faça resplandecer o seu rosto sobre ti e se compadeça de ti;
26Jeová levante sobre ti o seu rosto e te dê a paz.
27Assim porão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.

Números 7

As ofertas dos príncipes na dedicação do tabernáculo e do altar

1 No dia em que Moisés acabou de levantar o tabernáculo que ungiu e santificou com todos os seus móveis, bem como o altar e todos os seus utensílios, que também ungiu e santificou,
2os príncipes de Israel, os cabeças das casas de seus pais, fizeram as suas ofertas. Estes foram os príncipes das tribos, estes são os que dominaram sobre aqueles que foram contados.
3Trouxeram a sua oblação diante de Jeová: seis carros cobertos e doze bois, um carro para dois príncipes e para cada príncipe um boi, e apresentaram-nos diante do tabernáculo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Disse o SENHOR a Moisés:
5 Recebe-os deles, e serão destinados ao serviço da tenda da congregação; e os darás aos levitas, a cada um segundo o seu serviço.
6 Moisés recebeu os carros e os bois e os deu aos levitas.
7 Dois carros e quatro bois deu aos filhos de Gérson, segundo o seu serviço;
8 quatro carros e oito bois deu aos filhos de Merari, segundo o seu serviço, sob a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.
9 Mas aos filhos de Coate nada deu, porquanto a seu cargo estava o santuário, que deviam levar aos ombros.
10 Ofereceram os príncipes para a consagração do altar, no dia em que foi ungido; sim, apresentaram a sua oferta perante o altar.
11 Disse o SENHOR a Moisés: Cada príncipe apresentará, no seu dia, a sua oferta para a consagração do altar.
12 O que, pois, no primeiro dia, apresentou a sua oferta foi Naassom, filho de Aminadabe, pela tribo de Judá.
13 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:
5 Recebe-os deles, e serão para servir no ministério da tenda da congregação; e os darás aos levitas, a cada qual segundo o seu ministério.
6 Assim Moisés recebeu os carros e os bois, e os deu aos levitas.
7 Dois carros e quatro bois deu aos filhos de Gérson, segundo o seu ministério;
8 E quatro carros e oito bois deu aos filhos de Merari, segundo o seu ministério, debaixo da mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.
9 Mas aos filhos de Coate nada deu, porquanto a seu cargo estava o santuário e o levavam aos ombros.
10 E ofereceram os príncipes para a consagração do altar, no dia em que foi ungido; apresentaram, pois, os príncipes a sua oferta perante o altar.
11 E disse o Senhor a Moisés: Cada príncipe oferecerá a sua oferta, cada qual no seu dia, para a consagração do altar.
12 O que, pois, no primeiro dia apresentou a sua oferta foi Naassom, filho de Aminadabe, pela tribo de Judá.
13 E a sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha,

NOVA BÍBLIA VIVA

uma carroça, e cada um deles, um boi. E as apresentaram diante do Tabernáculo.
4O Senhor disse a Moisés:
5“Receba as carroças e os bois deles para que sejam usados no trabalho do Tabernáculo. Dê as carroças aos levitas, para que eles usem no que for necessário”.
6Desse modo, Moisés recebeu as carroças e os bois e os entregou aos levitas.
7Duas carroças e quatro bois ficaram com os gersonitas, de acordo com o serviço que faziam,
8e quatro carroças e oito bois ficaram com os meraritas, de acordo com o serviço que faziam. Itamar, filho de Arão, era o responsável por tomar conta dos gersonitas e dos meraritas.
9Mas os coatitas não receberam nada de Moisés, porque o trabalho deles era carregar nos ombros os objetos sagrados pelos quais eram responsáveis.
10No dia em que Moisés ungiu o altar, os líderes também trouxeram suas ofertas de dedicação do altar e as colocaram diante do altar.
11O Senhor disse a Moisés: “Cada dia um dos líderes deverá trazer a sua oferta para a dedicação do altar”.
12Então, no primeiro dia veio Naassom, filho de Aminadabe, que pertencia à tribo de Judá, trazendo a sua oferta.
13A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o

ALMEIDA SÉCULO 21

4Então o Senhor disse a Moisés:
5Recebe-os deles, para que sejam utilizados no serviço da tenda da revelação. Tu os darás aos levitas, a cada um segundo seu serviço.
6Assim Moisés recebeu os carros e os bois e os deu aos levitas.
7 E deu dois carros e quatro bois aos filhos de Gérson, segundo seu serviço;
8e quatro carros e oito bois aos filhos de Merari, segundo seu serviço, sob as ordens de Itamar, filho do sacerdote Arão.
9 Mas aos filhos de Coate não deu nenhum, porque estavam encarregados de levar o santuário, e o levavam sobre os ombros.
10 Os líderes também ofertaram para a dedicação do altar, no dia em que ele foi ungido; e apresentaram suas ofertas diante do altar.
11E o Senhor disse a Moisés: Cada dia um líder apresentará sua oferta para a dedicação do altar.
12 O que trouxe a oferta no primeiro dia foi Nasom, filho de Aminadabe, da tribo de Judá.
13 Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Disse Jeová a Moisés:
5Recebe-os deles por oblação, para que sirvam no serviço da tenda da revelação; e os darás aos levitas, a cada um segundo o seu serviço.
6Moisés recebeu os carros e os bois e os deu aos levitas.
7Deu dois carros e quatro bois aos filhos de Gérson, segundo o seu serviço;
8deu quatro carros e oito bois aos filhos de Merari, segundo o seu serviço, sob as ordens de Itamar, filho do sacerdote Arão.
9Porém aos filhos de Coate não os deu, porque lhes pertencia o serviço do santuário; eles o levavam aos ombros.
10Os príncipes ofereceram para a dedicação do altar no dia em que foi ungido; sim, os príncipes ofereceram a sua oblação diante do altar.
11Disse Jeová a Moisés: Cada príncipe oferecerá no seu dia a sua oblação para a dedicação do altar.
12Aquele que ofereceu a sua oblação no primeiro dia foi Naassom, filho de Aminadabe, da tribo de Judá.
13A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos de flor de farinha

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
amassada com azeite, para oferta de manjares;	amassada com azeite, para oferta de alimentos;	peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;	amassada com azeite, para oferta de cereais;	amassada com azeite para oferta de cereais;
14 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;	14 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;	14uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;	14 uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;	14uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;
15 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;	15 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;	15um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade, para a oferta queimada;	15 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para holocausto;	15um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;
16 um bode, para oferta pelo pecado;	16 Um bode para expiação do pecado;	16um bode para a oferta pelo pecado;	16 um bode para oferta pelo pecado;	16um bode para oferta pelo pecado;
17 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Naassom, filho de Aminadabe.	17 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Naassom, filho de Aminadabe.	17e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Naassom, filho de Aminadabe.	17 e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Nasom, filho de Aminadabe.	17e, para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Naassom, filho de Aminadabe.
18 No segundo dia, fez a sua oferta Natanael, filho de Zuar, príncipe de Issacar.	18 No segundo dia fez a sua oferta Natanael, filho de Zuar, príncipe de Issacar.	18No segundo dia, Natanael, filho de Zuar e líder de Issacar, trouxe a sua oferta.	18 No segundo dia, Netanel, filho de Zuar, líder de Issacar, fez sua oferta.	18No segundo dia, fez a sua oferta Natanael, filho de Zuar, príncipe de Issacar.
19 Como sua oferta apresentou um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;	19 E como sua oferta ofereceu um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para a oferta de alimentos;	19A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;	19E deu como oferta uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;	19Pela sua oblação ofereceu um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;
20 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;	20 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;	20uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;	20uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;	20uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;
21 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;	21 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;	21um novilho, um carneiro, e um cordeiro de um ano de idade para a oferta queimada;	21um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para holocausto;	21um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;
22 um bode, para oferta pelo pecado;	22 Um bode para expiação do pecado;	22um bode para a oferta pelo pecado;	22um bode para oferta pelo pecado;	22um bode para oferta pelo pecado;
23 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Natanael, filho de Zuar.	23 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Natanael, filho de Zuar.	23e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Natanael, filho de Zuar.	23e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Netanel, filho de Zuar.	23e, para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Natanael, filho de Zuar.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
24 No terceiro dia, chegou o príncipe dos filhos de Zebulom, Eliabe, filho de Helom.	24 No terceiro dia ofereceu o príncipe dos filhos de Zebulom, Eliabe, filho de Helom.	24No terceiro dia chegou Eliabe, filho de Helom e líder da tribo de Zebulom, e trouxe a sua oferta.	24 No terceiro dia, Eliabe, filho de Helom, líder dos filhos de Zebulom, fez sua oferta.	24No terceiro dia, ofereceu Eliabe, filho de Helom, príncipe dos filhos de Zebulom.
25 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;	25 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de alimentos;	25A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;	25Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;	25A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;
26 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;	26 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;	26uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;	26uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;	26uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;
27 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;	27 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;	27um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para a oferta queimada;	27um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para holocausto;	27um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;
28 um bode, para oferta pelo pecado;	28 Um bode para expiação do pecado;	28um bode para a oferta pelo pecado;	28um bode para oferta pelo pecado;	28um bode para oferta pelo pecado;
29 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Eliabe, filho de Helom.	29 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Eliabe, filho de Helom.	29e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Eliabe, filho de Helom.	29e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Eliabe, filho de Helom.	29e, para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Eliabe, filho de Helom.
30 No quarto dia, chegou o príncipe dos filhos de Rúben, Elizur, filho de Sedeur.	30 No quarto dia ofereceu o príncipe dos filhos de Rúben, Elizur, filho de Sedeur;	30Elizur, filho de Sedeur e líder de Rúben, veio no quarto dia e trouxe a sua oferta.	30 No quarto dia, Elizur, filho de Sedeur, líder dos filhos de Rúben, fez sua oferta.	30No quarto dia, fez a sua oferta Elizur, filho de Sedeur, príncipe dos filhos de Rúben.
31 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;	31 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;	31A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;	31Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;	31A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;
32 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;	32 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;	32uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;	32uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;	32uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;
33 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;	33 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;	33um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade, para a oferta queimada;	33um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para holocausto;	33um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

34 um bode, para oferta pelo pecado;
35 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Elizur, filho de Sedeur.
36 No quinto dia, chegou o príncipe dos filhos de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai.

37 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

38 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;

39 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

40 um bode, para oferta pelo pecado;
41 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

42 No sexto dia, chegou o príncipe dos filhos de Gade, Eliasafe, filho de Deuel.

43 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

34 Um bode para expiação do pecado;
35 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.
36 No quinto dia ofereceu o príncipe dos filhos de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai.

37 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de alimentos;

38 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;

39 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto;

40 Um bode para expiação do pecado;
41 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

42 No sexto dia ofereceu o príncipe dos filhos de Gade; Eliasafe, filho de Deuel.

43 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

NOVA BÍBLIA VIVA

34um bode para a oferta pelo pecado;
35e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.
36Da tribo de Simeão veio Selumiel, filho de Zurisadai e líder da tribo, no quinto dia. Ele também trouxe a sua oferta.
37A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;
38uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;
39um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para a oferta queimada;
40um bode para a oferta pelo pecado;
41e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.
42No sexto dia, chegou Eliasafe, filho de Deuel e líder da tribo de Gade. Ele também trouxe a sua oferta.
43A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;

ALMEIDA SÉCULO 21

34um bode para oferta pelo pecado;
35e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.
36 No quinto dia, Selumiel, filho de Zurisadai, líder dos filhos de Simeão, fez sua oferta.

37Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

38uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

39um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano, para holocausto;

40um bode para oferta pelo pecado;
41e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

42 No sexto dia, Eliasafe, filho de Deuel, líder dos filhos de Gade, fez sua oferta.

43Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

34um bode para oferta pelo pecado;
35e, para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Elizur, filho de Sedeur.
36No quinto dia, fez a sua oferta Selumiel, filho de Zurisadai, príncipe dos filhos de Simeão.

37A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

38uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

39um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;

40um bode para oferta pelo pecado;
41e, para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Selumiel, filho de Zurisadai.
42No sexto dia, fez a sua oferta Eliasafe, filho de Deuel, príncipe dos filhos de Gade.

43A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; cheios ambos de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

44 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;

45 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

46 um bode, para oferta pelo pecado;
47 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.
48 No sétimo dia, chegou o príncipe dos filhos de Efraim, Elisama, filho de Amiúde.

49 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

50 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;

51 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

52 um bode, para oferta pelo pecado;
53 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Elisama, filho de Amiúde.
54 No oitavo dia, chegou o príncipe dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur.
55 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de

44 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;

45 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

46 Um bode para expiação do pecado.
47 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.
48 No sétimo dia ofereceu o príncipe dos filhos de Efraim, Elisama, filho de Amiúde.

49 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

50 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;

51 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

52 Um bode para expiação do pecado;
53 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Elisama, filho de Amiúde.
54 No oitavo dia ofereceu o príncipe dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur.
55 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de

44uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;
45um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para a oferta queimada;
46um bode para a oferta pelo pecado;
47e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.
48Elisama, líder da tribo de Efraim e filho de Amiúde, trouxe a sua oferta no sétimo dia.
49A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;
50uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;
51um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para a oferta queimada;
52um bode para a oferta pelo pecado;
53e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Elisama, filho de Amiúde.
54No oitavo dia veio o líder da tribo de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur, trazendo a sua oferta.
55A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e

44uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

45um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para holocausto;

46um bode para oferta pelo pecado;
47e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.
48 No sétimo dia, Elisama, filho de Amiúde, líder dos filhos de Efraim, fez sua oferta.

49Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

50uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

51um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para holocausto;

52um bode para oferta pelo pecado;
53e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Elisama, filho de Amiúde.
54 No oitavo dia, Gamaliel, filho de Pedazur, líder dos filhos de Manassés, fez sua oferta.
55Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de

44uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

45um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;

46um bode para oferta pelo pecado;
47e, para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Eliasafe, filho de Deuel.
48No sétimo dia, fez a sua oferta Elisama, filho de Amiúde, príncipe dos filhos de Efraim.

49A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

50uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

51um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;

52um bode para oferta pelo pecado;
53e, para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Elisama, filho de Amiúde.
54No oitavo dia, fez a sua oferta Gamaliel, filho de Pedazur, príncipe dos filhos de Manassés.
55A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de

prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

56 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;

57 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

58 um bode, para oferta pelo pecado;
59 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.
60 No dia nono, chegou o príncipe dos filhos de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni.

61 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

62 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;

63 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

64 um bode, para oferta pelo pecado;
65 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Abidã, filho de Gideoni.

prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

56 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;

57 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

58 Um bode para expiação do pecado;
59 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.
60 No dia nono ofereceu o príncipe dos filhos de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;

61 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

62 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;

63 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

64 Um bode para expiação do pecado;
65 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Abidã filho de Gideoni.

uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;
56uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;
57um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para a oferta queimada;
58um bode para a oferta pelo pecado;
59e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.
60No nono dia foi a vez de Abidã, filho de Gideoni e líder da tribo de Benjamim, trazer a sua oferta.
61A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;
62uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;
63um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para a oferta queimada;
64um bode para a oferta pelo pecado;
65e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Abidã, filho de Gideoni.

prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

56uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

57um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano, para holocausto;

58um bode para oferta pelo pecado;
59e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.
60 No nono dia, Abidã, filho de Gideoni, líder dos filhos de Benjamim, fez sua oferta.

61Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

62uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

63um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para holocausto;

64um bode para oferta pelo pecado;
65e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Abidã, filho de Gideoni.

prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

56uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

57um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;

58um bode para oferta pelo pecado;
59e, para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Gamaliel, filho de Pedazur.
60No nono dia, fez a sua oferta Abidã, filho de Gideoni, príncipe dos filhos de Benjamim.

61A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de sessenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

62uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

63um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;

64um bode para oferta pelo pecado;
65e para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Abidã, filho de Gideoni.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
66 No décimo dia, chegou o príncipe dos filhos de Dã, Aiezer, filho de Amisadai.	66 No décimo dia ofereceu o príncipe dos filhos de Dã, Aieser, filho de Amisadai.	66Aieser, filho de Amisadai, chegou no décimo dia com a sua oferta. Ele era líder da tribo de Dã.	66 No décimo dia, Aiezer, filho de Amisadai, líder dos filhos de Dã, fez sua oferta.	66No décimo dia, fez a sua oferta Aiezer, filho de Amisadai, príncipe dos filhos de Dã.
67 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;	67 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;	67A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;	67Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;	67A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;
68 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;	68 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;	68uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;	68uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;	68uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;
69 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;	69 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;	69um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para a oferta queimada;	69um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para holocausto;	69um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;
70 um bode, para oferta pelo pecado;	70 Um bode para expiação do pecado;	70um bode para a oferta pelo pecado;	70um bode para oferta pelo pecado;	70um bode para oferta pelo pecado;
71 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Aiezer, filho de Amisadai.	71 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Aieser, filho de Amisadai.	71e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Aieser, filho de Amisadai.	71e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Aiezer, filho de Amisadai.	71e para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Aiezer, filho de Amisadai.
72 No dia undécimo, chegou o príncipe dos filhos de Aser, Pagiel, filho de Ocrã.	72 No dia undécimo ofereceu o príncipe dos filhos de Aser, Pagiel, filho de Ocrã;	72No dia seguinte, ou seja, no décimo primeiro dia, chegou Pagiel, líder da tribo de Aser e filho de Ocrã, com a sua oferta.	72 No décimo primeiro dia, Pagiel, filho de Ocrã, líder dos filhos de Aser, fez sua oferta.	72No dia undécimo, fez a sua oferta Pagiel, filho de Ocrã, príncipe dos filhos de Aser.
73 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;	73 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;	73A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;	73Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;	73A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;
74 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;	74 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;	74uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;	74uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;	74uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;
75 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;	75 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;	75um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para a oferta queimada;	75um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para holocausto;	75um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

76 um bode, para oferta pelo pecado;
77 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.

78 No duodécimo dia, chegou o príncipe dos filhos de Naftali, Aira, filho de Enã.

79 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

80 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;

81 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

82 um bode, para oferta pelo pecado;
83 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Aira, filho de Enã.
84 Esta é a dádiva feita pelos príncipes de Israel para a consagração do altar, no dia em que foi ungido: doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze recipientes de ouro;
85 cada prato de prata, de cento e trinta siclos, e cada bacia, de setenta; toda a prata dos utensílios foi de dois mil e quatrocentos siclos, segundo o siclo do santuário;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

76 Um bode para expiação do pecado;
77 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.

78 No duodécimo dia ofereceu o príncipe dos filhos de Naftali, Aira, filho de Enã.

79 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada, com azeite para oferta de alimentos;

80 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;

81 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

82 Um bode para expiação do pecado;
83 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Aira, filho de Enã.

84 Esta foi a consagração do altar, feita pelos príncipes de Israel, no dia em que foi ungido, doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze colheres de ouro.

85 Cada prato de prata de cento e trinta siclos, e cada bacia de setenta; toda a prata dos vasos foi dois mil e quatrocentos siclos, segundo o siclo do santuário;

NOVA BÍBLIA VIVA

76um bode para a oferta pelo pecado;
77e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.
78E, no último dia, no décimo segundo dia, veio Aira, líder da tribo de Naftali e filho de Enã, com a sua oferta.
79A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;
80uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;
81um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para a oferta queimada;
82um bode para a oferta pelo pecado;
83e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Aira, filho de Enã.
84Essas foram as ofertas dos líderes de Israel para a dedicação do altar, no dia em que foi ungido: doze pratos de prata, doze bacias de prata para as aspersões e doze vasilhas de ouro.
85Cada prato de prata pesava um quilo e quinhentos e sessenta gramas, e cada bacia pesava oitocentos e quarenta gramas. O total dos utensílios de prata pesava vinte e oito quilos e oitocentos

ALMEIDA SÉCULO 21

76um bode para oferta pelo pecado;
77e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.
78 No décimo segundo dia, Airá, filho de Enã, líder dos filhos de Naftali, fez sua oferta.

79Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

80uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

81um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para holocausto;

82um bode para oferta pelo pecado;
83e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Airá, filho de Enã.
84 Esta foi a oferta feita pelos líderes de Israel para a dedicação do altar, no dia em que ele foi ungido: doze bandejas de prata, doze bacias de prata, doze vasilhas de ouro,
85pesando cada bandeja de prata cento e trinta siclos, e cada bacia, setenta; no total, toda a prata pesava dois mil e quatrocentos siclos, segundo o siclo do santuário.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

76um bode para oferta pelo pecado;
77e para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Pagiel, filho de Ocrã.

78No duodécimo dia, fez a sua oferta Aira, filho de Enã, príncipe dos filhos de Naftali.

79A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

80uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

81um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;

82um bode para oferta pelo pecado;
83e para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Aira, filho de Enã.
84Esta foi a dádiva dedicatória do altar feita pelos príncipes de Israel no dia em que foi ungido: doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze colheres de ouro,

85pesando cada prato cento e trinta siclos e cada bacia setenta siclos, toda a prata dos vasos: dois mil e quatrocentos siclos, segundo o siclo do santuário;

86 doze recipientes de ouro cheios de incenso, cada um de dez siclos, segundo o siclo do santuário; todo o ouro dos recipientes foi de cento e vinte siclos;

87 todos os animais para o holocausto foram doze novilhos; carneiros, doze; doze cordeiros de um ano, com a sua oferta de manjares; e doze bodes para oferta pelo pecado.

88 E todos os animais para o sacrifício pacífico foram vinte e quatro novilhos; os carneiros, sessenta; os bodes, sessenta; os cordeiros de um ano, sessenta; esta é a dádiva para a consagração do altar, depois que foi ungido.

89 Quando entrava Moisés na tenda da congregação para falar com o SENHOR, então, ouvia a voz que lhe falava de cima do propiciatório, que está sobre a arca do Testemunho entre os dois querubins; assim lhe falava.

Números 8

As sete lâmpadas do santuário

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Fala a Arão e dize-lhe: Quando colocares as lâmpadas, seja de tal maneira que venham as sete a alumiar defronte do candelabro.

86 Doze colheres de ouro cheias de incenso, cada colher de dez siclos, segundo o siclo do santuário; todo o ouro das colheres foi de cento e vinte siclos;

87 Todos os animais para holocausto foram doze novilhos, doze carneiros, doze cordeiros de um ano, com a sua oferta de alimentos e doze bodes para expiação do pecado.

88 E todos os animais para sacrifício pacífico foram vinte e quatro novilhos, os carneiros sessenta, os bodes sessenta, os cordeiros de um ano sessenta; esta foi a consagração do altar, depois que foi ungido.

89 E, quando Moisés entrava na tenda da congregação para falar com ele, então ouvia a voz que lhe falava de cima do propiciatório, que estava sobre a arca do testemunho entre os dois querubins; assim com ele falava.

Números 8

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala a Arão, e dize-lhe: Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão o espaço em frente do candelabro.

gramas, tendo como padrão o peso do santuário.

86 As doze vasilhas de ouro cheias de incenso pesavam cada uma cento e vinte gramas, tendo como base o peso padrão do santuário. Todo ouro das vasilhas foi de um quilo e quatrocentos e quarenta gramas.

87 O total de animais oferecidos como ofertas queimadas foi: doze novilhos, doze carneiros e doze cordeiros de um ano de idade, junto com as ofertas de cereais. Foram trazidos doze bodes para a oferta pelo pecado.

88 E para os sacrifícios de paz eles trouxeram: vinte e quatro bois, sessenta carneiros, sessenta bodes e sessenta cordeiros de um ano de idade. Essas foram as ofertas trazidas para a dedicação do altar, depois que ele foi ungido.

89 Sempre que Moisés entrava no Tabernáculo para falar com o Senhor, ele ouvia a voz que falava com ele de cima da tampa da arca da aliança, entre os dois querubins. Era assim que o Senhor falava com Moisés.

Números 8

1 O Senhor disse a Moisés:

2 "Diga o seguinte a Arão: Quando você colocar as sete lâmpadas, elas deverão iluminar a área da frente do candelabro".

86 E doze vasilhas de ouro cheias de incenso, pesando cada vasilha dez siclos, segundo o siclo do santuário; no total, todo o ouro das vasilhas pesava cento e vinte siclos.

87 Todos os animais para holocausto foram doze novilhos, doze carneiros e doze cordeiros de um ano, com as respectivas ofertas de cereais; e, para oferta pelo pecado, doze bodes;

88 e todos os animais para sacrifício das ofertas pacíficas foram vinte e quatro novilhos, sessenta carneiros, sessenta bodes e sessenta cordeiros de um ano. Essa foi a oferta para a dedicação do altar, depois de ungido.

89 Quando Moisés entrava na tenda da revelação para falar com o Senhor, ouvia a voz que lhe falava de cima do propiciatório, que está sobre a arca do testemunho, entre os dois querubins. Assim ele lhe falava.

Números 8

Regulamentação sobre as lâmpadas

1 O Senhor disse a Moisés:

2 Fala a Arão: Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão o espaço em frente ao candelabro.

86 as doze colheres de ouro, cheias de incenso, pesando cada uma dez siclos, segundo o siclo do santuário; todo o ouro das colheres: cento e vinte siclos;

87 todos os animais para o holocausto eram doze novilhos, doze carneiros, doze cordeiros dum ano e a sua oferta de cereais; doze bodes para a oferta pelo pecado;

88 e todos os animais para o sacrifício de ofertas pacíficas eram vinte e quatro novilhos, sessenta carneiros, sessenta bodes e sessenta cordeiros dum ano. Esta foi a dádiva dedicatória do altar, depois que foi ungido.

89 Quando Moisés entrava na tenda da revelação para falar com Ele, ouviu a Voz que lhe falava de cima do propiciatório que estava sobre a arca do Testemunho, dentre os dois querubins; e Ele lhe falava.

Números 8

As sete lâmpadas do santuário

1 Disse Jeová a Moisés:

2 Fala a Arão e dize-lhe: Quando levantares as lâmpadas, as sete lâmpadas alumiarão o espaço em frente do candeeiro.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 E Arão fez assim; colocou as lâmpadas
para que alumiassem defronte do
candelabro, como o SENHOR ordenara a
Moisés.

4 O candelabro era feito de ouro batido
desde o seu pedestal até às suas flores;
segundo o modelo que o SENHOR
mostrara a Moisés, assim ele fez o
candelabro.

A consagração dos levitas

5 Disse mais o SENHOR a Moisés:
6 Toma os levitas do meio dos filhos de
Israel e purifica-os;
7 assim lhes farás, para os purificar:
asperge sobre eles a água da expiação; e
sobre todo o seu corpo farão passar a
navalha, lavarão as suas vestes e se
purificarão;

8 e tomarão um novilho, com a sua oferta
de manjares de flor de farinha, amassada
com azeite; tu, porém, tomarás outro
novilho para oferta pelo pecado.

9 Farás chegar os levitas perante a tenda
da congregação; e ajuntarás toda a
congregação dos filhos de Israel.
10 Quando, pois, fizerem chegar os levitas
perante o SENHOR, os filhos de Israel
porão as mãos sobre eles.
11 Arão apresentará os levitas como oferta
movida perante o SENHOR, da parte dos
filhos de Israel; e serão para o serviço do
SENHOR.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 E Arão fez assim: Acendeu as lâmpadas
do candelabro para iluminar o espaço em
frente, como o Senhor ordenara a Moisés.

4 E era esta a obra do candelabro, obra de
ouro batido; desde o seu pé até às suas
flores era ele de ouro batido; conforme ao
modelo que o Senhor mostrara a Moisés,
assim ele fez o candelabro.

5 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:
6 Toma os levitas do meio dos filhos de
Israel e purifica-os;
7 E assim lhes farás, para os purificar:
Esparge sobre eles a água da expiação; e
sobre toda a sua carne farão passar a
navalha, e lavarão as suas vestes, e se
purificarão.

8 Então tomarão um novilho, com a sua
oferta de alimentos de flor de farinha
amassada com azeite; e tomarás tu outro
novilho, para expiação do pecado.

9 E farás chegar os levitas perante a tenda
da congregação e ajuntarás toda a
congregação dos filhos de Israel.
10 Farás, pois, chegar os levitas perante o
Senhor; e os filhos de Israel porão as suas
mãos sobre os levitas.
11 E Arão oferecerá os levitas por oferta
movida, perante o Senhor, pelos filhos de
Israel; e serão para servirem no ministério
do Senhor.

NOVA BÍBLIA VIVA

3E assim fez Arão: colocou as lâmpadas de
modo que estivessem voltadas para a
frente do candelabro, como
o Senhor havia ordenado a Moisés.

4Todo o candelabro foi feito de ouro
batido, desde a base até os detalhes das
flores, de acordo com o modelo que
o Senhor tinha mostrado a Moisés.

5E o Senhor disse a Moisés:
6“Separe os levitas do meio do povo de
Israel e purifique-os.
7Proceda da seguinte maneira em relação
à purificação: você jogará água da
purificação sobre eles, e eles cortarão o
pelo do corpo e lavarão a roupa. Assim
ficarão purificados.
8Em seguida, eles tomarão um
novilho com a oferta de cereais, feita da
melhor farinha, amassada com óleo; você,
porém, tomará outro novilho como oferta
pelo pecado.
9Traga os levitas até a porta do
Tabernáculo para que todo o povo de
Israel os veja.
10Em seguida você levará os levitas
perante o Senhor, e os israelitas colocarão
as mãos sobre as cabeças deles.
11Arão apresentará os levitas
ao Senhor como oferta ritualmente
movida da parte dos filhos de Israel, para
que trabalhem no serviço do Senhor.

ALMEIDA SÉCULO 21

3E Arão assim fez. Acendeu as lâmpadas
do candelabro de modo que iluminassem
o espaço em frente dele, conforme
o Senhor havia ordenado a Moisés.

4 Assim era o candelabro: uma peça de
ouro batido; desde o seu pedestal até as
suas flores ele era de ouro batido. Moisés
fez o candelabro conforme o modelo que
o Senhor lhe havia mostrado.

A consagração dos levitas

5 O Senhor disse a Moisés:
6Separa os levitas dentre os israelitas e
purifica-os;

7 e assim farás para purificá-los: asperge
sobre eles a água da purificação; e eles
rasparão todo o corpo com navalha,
lavarão as suas vestes e se purificarão.

8 Depois, pegarão um novilho, com a sua
oferta de cereais da melhor farinha
amassada com azeite; e tu pegarás outro
novilho para oferta pelo pecado.

9 Farás os levitas se aproximarem da tenda
da revelação e reunirás toda a
comunidade dos israelitas.
10 Apresentarás os levitas diante
do Senhor, e os israelitas imporão as mãos
sobre os levitas.
11E Arão oferecerá os levitas diante
do Senhor como oferta de movimento da
parte dos israelitas, para que sirvam no
ministério do Senhor.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3Assim fez Arão: levantou as lâmpadas do
candeeiro, de sorte que alumiassem o
espaço em frente do candeeiro, como
Jeová ordenou a Moisés.
4Esta era a obra do candeeiro, obra de
ouro batido; até o seu pedestal e até as
açucenas, todo ele era de ouro
batido; segundo o modelo que Jeová
mostrara a Moisés, assim ele fez o
candeeiro.

A purificação dos levitas

5Disse mais Jeová a Moisés:
6Toma os levitas dentre os filhos de Israel
e purifica-os.
7Assim lhes farás, para os purificar:
asperge sobre eles a água da expiação, e
eles façam passar uma navalha sobre toda
a sua carne, lavem os seus vestidos, e
purifiquem-se a si mesmos.

8Então, tomem um novilho, e a sua oferta
de cereais, a saber, flor de farinha
amassada com azeite, tomarás tu outro
novilho para oferta pelo pecado.

9Apresentarás os levitas diante da tenda
da revelação e ajuntarás a congregação
toda dos filhos de Israel.
10Apresentarás os levitas diante de Jeová,
e os filhos de Israel porão as mãos sobre os
levitas.
11Arão oferecerá os levitas diante de
Jeová como oferta movida, a favor dos
filhos de Israel, a fim de que sirvam no
ministério de Jeová.

12 Os levitas porão as mãos sobre a cabeça dos novilhos; e tu sacrificarás um para oferta pelo pecado e o outro para holocausto ao SENHOR, para fazer expiação pelos levitas.

13 Porás os levitas perante Arão e perante os seus filhos e os apresentarás por oferta movida ao SENHOR.

14 E separarás os levitas do meio dos filhos de Israel; os levitas serão meus.

15 Depois disso, entrarão os levitas para fazerem o serviço da tenda da congregação; e tu os purificarás e, por oferta movida, os apresentarás,

16 porquanto eles dentre os filhos de Israel me são dados; em lugar de todo aquele que abre a madre, do primogênito de cada um dos filhos de Israel, para mim os tomei.

17 Porque meu é todo primogênito entre os filhos de Israel, tanto de homens como de animais; no dia em que, na terra do Egito, feri todo primogênito, os consagrei para mim.

18 Tomei os levitas em lugar de todo primogênito entre os filhos de Israel.

19 E os levitas, dados a Arão e a seus filhos, dentre os filhos de Israel, entreguei-os para fazerem o serviço dos filhos de Israel na tenda da congregação e para fazerem expiação por eles, para que não haja praga

12 E os levitas colocarão as suas mãos sobre a cabeça dos novilhos; então sacrifica tu, um para expiação do pecado, e o outro para holocausto ao Senhor, para fazer expiação pelos levitas.

13 E porás os levitas perante Arão, e perante os seus filhos, e os oferecerá por oferta movida ao Senhor.

14 E separarás os levitas do meio dos filhos de Israel, para que os levitas sejam meus.

15 E depois os levitas entrarão para fazerem o serviço da tenda da congregação; e tu os purificarás, e por oferta movida os oferecerás.

16 Porquanto eles, dentre os filhos de Israel, me são dados; em lugar de todo aquele que abre a madre, do primogênito de cada um dos filhos de Israel, para mim os tenho tomado.

17 Porque meu é todo o primogênito entre os filhos de Israel, entre os homens e entre os animais; no dia em que, na terra do Egito, feri a todo o primogênito, os santifiquei para mim.

18 E tomei os levitas em lugar de todo o primogênito entre os filhos de Israel.

19 E os levitas, dados a Arão e a seus filhos, dentre os filhos de Israel, tenho dado para ministrarem o ministério dos filhos de Israel na tenda da congregação e para fazer expiação pelos filhos de Israel,

12“Depois disso, os levitas colocarão as mãos sobre a cabeça dos dois novilhos, e você oferecerá um novilho como oferta pelo pecado e o outro como oferta queimada ao Senhor para purificar os levitas.

13Então você colocará os levitas em pé perante Arão e seus filhos, e os apresentará como oferta ritualmente movida ao Senhor.

14Desse modo você separará os levitas do meio do povo de Israel, e os levitas serão meus.

15“Depois disso, eles estarão prontos para ministrar no Tabernáculo; e você os purificará e os apresentará por meio de oferta movida.

16Os levitas foram separados do meio do povo de Israel para serem meus, em lugar de todo filho mais velho de cada família de Israel.

17Porque todo filho mais velho de cada família do povo de Israel e de cada cria de todo animal é meu. Eu os separei para mim quando feri os filhos mais velhos de cada família do Egito,

18e escolhi os levitas em lugar dos filhos mais velhos de cada família do povo de Israel.

19Agora entrego os levitas a Arão e aos seus filhos; eles ministrarão no Tabernáculo em nome dos israelitas, para obterem o perdão dos pecados e para protegerem os israelitas de alguma

12 Os levitas porão as mãos sobre a cabeça dos novilhos. Então, sacrificarás um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto ao Senhor, para fazer expiação pelos levitas.

13E porás os levitas diante de Arão e seus filhos, e os oferecerás como oferta de movimento ao Senhor.

14 Assim separarás os levitas dentre os israelitas; e os levitas serão meus.

15Depois disso, os levitas virão para fazer o serviço da tenda da revelação, depois que os tiveres purificado e oferecido como oferta de movimento.

16 Porque eles me são dados inteiramente dentre os israelitas; em lugar de todo que é o primeiro a nascer, isto é, do primogênito de todos os israelitas; eu os tenho tomado para mim.

17 Porque todo primogênito entre os israelitas é meu, tanto entre os homens como entre os animais. No dia em que matei todo primogênito na terra do Egito, eu os santifiquei para mim.

18Mas tomei os levitas em lugar de todos os primogênitos entre os israelitas.

19 Dentre os israelitas, dei os levitas a Arão e a seus filhos, para fazerem o serviço em lugar dos israelitas, na tenda da revelação; e para fazerem expiação por eles, a fim de que não haja praga entre

12Os levitas porão as mãos sobre as cabeças dos novilhos; tu sacrificarás um como oferta pelo pecado e o outro, como holocausto a Jeová, para fazeres expiação pelos levitas.

13Colocarás os levitas diante de Arão e diante de seus filhos e os oferecerás como oferta movida a Jeová.

14Assim, separarás os levitas dentre os filhos de Israel; e os levitas serão meus.

15Depois disso, entrarão os levitas para fazerem o serviço da tenda da revelação; tu os purificarás e os oferecerás como oferta movida.

16Porque eles me são dados inteiramente dentre os filhos de Israel; em lugar de todos os que abrem a madre, a saber, dos primogênitos de todos os filhos de Israel, para mim os tomei.

17Pois todos os primogênitos entre os filhos de Israel, tanto de homens como de animais, são meus; no dia em que feri a todos os primogênitos na terra do Egito, santifiquei-os para mim mesmo.

18Tomei os levitas em lugar de todos os primogênitos entre os filhos de Israel.

19Dentre os filhos de Israel, dei os levitas como uma dádiva a Arão e a seus filhos, para fazerem o serviço dos filhos de Israel na tenda da revelação e para fazerem expiação pelos filhos de Israel, a fim de

entre o povo de Israel, chegando-se os filhos de Israel ao santuário.

20 E assim fez Moisés, e Arão, e toda a congregação dos filhos de Israel com os levitas; segundo tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés acerca dos levitas, assim lhes fizeram os filhos de Israel.

21 Os levitas se purificaram e lavaram as suas vestes, e Arão os apresentou por oferta movida perante o SENHOR e fez expiação por eles, para purificá-los.

22 Depois disso, chegaram os levitas, para fazerem o seu serviço na tenda da congregação, perante Arão e seus filhos; como o SENHOR ordenara a Moisés acerca dos levitas, assim lhes fizeram.

23 Disse mais o SENHOR a Moisés:
24 Isto é o que toca aos levitas: da idade de vinte e cinco anos para cima entrarão, para fazerem o seu serviço na tenda da congregação;
25 mas desde a idade de cinqüenta anos desobrigar-se-ão do serviço e nunca mais servirão;

26 porém ajudarão aos seus irmãos na tenda da congregação, no tocante ao cargo deles; não terão mais serviço. Assim farás com os levitas quanto aos seus deveres.

Números 9

A celebração da Páscoa

para que não haja praga entre eles, chegando-se os filhos de Israel ao santuário.
20 E assim fizeram Moisés e Arão, e toda a congregação dos filhos de Israel, com os levitas; conforme a tudo o que o Senhor ordenara a Moisés acerca dos levitas, assim os filhos de Israel lhes fizeram.

21 E os levitas se purificaram, e lavaram as suas vestes, e Arão os ofereceu por oferta movida perante o Senhor, e Arão fez expiação por eles, para purificá-los.

22 E depois vieram os levitas, para exercerem o seu ministério na tenda da congregação, perante Arão e perante os seus filhos; como o Senhor ordenara a Moisés acerca dos levitas, assim lhes fizeram.
23 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:
24 Este é o ofício dos levitas: Da idade de vinte e cinco anos para cima entrarão, para fazerem o serviço no ministério da tenda da congregação;
25 Mas desde a idade de cinqüenta anos sairão do serviço deste ministério, e nunca mais servirão;

26 Porém com os seus irmãos servirão na tenda da congregação, para terem cuidado da guarda; mas o ministério não exercerão; assim farás com os levitas quanto aos seus deveres.

Números 9

desgraça quando se aproximarem do Tabernáculo".

20Dessa maneira, Moisés, Arão e todo o povo de Israel fizeram com os levitas de acordo com as ordens que o Senhor tinha dado a Moisés.

21Os levitas se purificaram e lavaram as suas roupas. E Arão apresentou os levitas por oferta movida ao Senhor e fez os sacrifícios para obter o perdão dos pecados por eles, para purificá-los.

22Depois disso os levitas foram ao Tabernáculo para ministrar sob a supervisão de Arão e seus filhos. Fizeram tudo como o Senhor havia ordenado a Moisés.

23O Senhor também disse a Moisés:

24"Só poderão ministrar no Tabernáculo os levitas que tiverem entre vinte e cinco e cinquenta anos de idade.

25Mas desde a idade de cinquenta anos deverão afastar-se da atividade regular e nela nunca mais trabalharão.

26Eles poderão ajudar seus colegas no trabalho de cuidar do Tabernáculo, mas eles mesmos não deverão fazer o trabalho. Assim você deverá designar as responsabilidades dos levitas".

Números 9

eles, quando se aproximarem do santuário.

20 Assim Moisés, Arão e toda a comunidade dos israelitas fizeram aos levitas. Os israelitas lhes fizeram conforme tudo o que o Senhor havia ordenado a Moisés em relação aos levitas.
21Então, os levitas purificaram-se e lavaram suas vestes. E Arão os ofereceu como oferta de movimento diante do Senhor e fez expiação por eles, para purificá-los.

22Depois disso, os levitas vieram para fazer o seu serviço na tenda da revelação, diante de Arão e seus filhos. E lhes fizeram conforme o Senhor havia ordenado a Moisés acerca dos levitas.

23E o Senhor disse a Moisés:
24 Esta será a responsabilidade dos levitas: Da idade de vinte e cinco anos para cima, começarão a se ocupar do serviço da tenda da revelação;

25e aos cinquenta anos de idade sairão desse serviço e não o realizarão mais.

26Todavia, continuarão a servir com os outros levitas na tenda da revelação, orientando-os no cumprimento de suas tarefas; mas não farão trabalho algum. Assim farás para com os levitas em relação às suas tarefas.

Números 9

A celebração da Páscoa no deserto do Sinai

que não venha alguma praga entre eles, quando se aproximarem do santuário.

20Assim fizeram aos levitas Moisés e Arão e toda a congregação dos filhos de Israel; segundo tudo o que Jeová ordenou a Moisés no tocante aos levitas, assim lhes fizeram os filhos de Israel.

21Os levitas purificaram-se do pecado e lavaram os seus vestidos; Arão ofereceu-os como oferta movida diante de Jeová e fez expiação por eles para os purificar.

22Depois disso, entraram os levitas para fazerem o seu serviço na tenda da revelação diante de Arão e seus filhos; como Jeová ordenou a Moisés relativamente aos levitas, assim lhes fizeram.
23Disse mais Jeová a Moisés:
24Isso é o que toca aos levitas: desde a idade dos vinte e cinco anos e daí para cima entrarão para se ocuparem no serviço da tenda da revelação;
25desde a idade de cinquenta anos, cessarão de se ocuparem no serviço e não servirão mais.

26Poderão ministrar com os seus irmãos na tenda da revelação, em cumprimento do que foi prescrito, porém não farão serviço ativo. Assim farás aos levitas no tocante ao que lhes foi prescrito.

Números 9

Lei acerca da celebração da Páscoa

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Falou o SENHOR a Moisés no deserto do Sinai, no ano segundo da sua saída da terra do Egito, no mês primeiro, dizendo:

2 Celebrem os filhos de Israel a Páscoa a seu tempo.

3 No dia catorze deste mês, ao crepúsculo da tarde, a seu tempo a celebrareis; segundo todos os seus estatutos e segundo todos os seus ritos, a celebrareis.

4 Disse, pois, Moisés aos filhos de Israel que celebrassem a Páscoa.
5 Então, celebraram a Páscoa no dia catorze do mês primeiro, ao crepúsculo da tarde, no deserto do Sinai; segundo tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

6 Houve alguns que se acharam imundos por terem tocado o cadáver de um homem, de maneira que não puderam celebrar a Páscoa naquele dia; por isso, chegando-se perante Moisés e Arão,

7 disseram-lhes: Estamos imundos por termos tocado o cadáver de um homem; por que havemos de ser privados de apresentar a oferta do SENHOR, a seu tempo, no meio dos filhos de Israel?

8 Respondeu-lhes Moisés: Esperai, e ouvirei o que o SENHOR vos ordenará.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 E falou o SENHOR a Moisés no deserto de Sinai, no ano segundo da sua saída da terra do Egito, no primeiro mês, dizendo:

2 Celebrem os filhos de Israel a páscoa a seu tempo determinado.

3 No dia catorze deste mês, pela tarde, a seu tempo determinado a celebrareis; segundo todos os seus estatutos, e segundo todos os seus ritos, a celebrareis.

4 Disse, pois, Moisés aos filhos de Israel que celebrassem a páscoa.
5 Então celebraram a páscoa no dia catorze do primeiro mês, pela tarde, no deserto de Sinai; conforme a tudo o que o Senhor ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

6 E houve alguns que estavam imundos por terem tocado o corpo de um homem morto; e não podiam celebrar a páscoa naquele dia; por isso se chegaram perante Moisés e Arão naquele mesmo dia;

7 E aqueles homens disseram-lhe: Imundos estamos nós pelo corpo de um homem morto; por que seríamos privados de oferecer a oferta do Senhor a seu tempo determinado no meio dos filhos de Israel?

8 E disse-lhes Moisés: Esperai, e eu ouvirei o que o Senhor vos ordenará.

NOVA BÍBLIA VIVA

1No primeiro mês do segundo ano depois da saída do Egito, o Senhor deu as seguintes instruções a Moisés, quando o povo de Israel estava no deserto do Sinai:
2“O povo de Israel deve festejar a Páscoa no tempo certo.
3No décimo quarto dia deste mês, começando ao anoitecer, no tempo determinado, celebrem a Páscoa, de acordo com todas as leis e ordens a respeito dela”.
4Então Moisés ordenou ao povo de Israel que celebrasse a Páscoa.
5E os israelitas celebraram a Páscoa no deserto do Sinai, no fim da tarde do décimo quarto dia do primeiro mês, de acordo com as instruções que o Senhor tinha dado a Moisés.

6Aconteceu que alguns homens haviam tocado num cadáver e, por isso, não puderam celebrar a Páscoa naquele dia. Então eles procuraram Moisés e Arão naquele dia
7e disseram a Moisés: “Tocamos no cadáver de um homem e, por isso, nos tornamos impuros. Mas por que não podemos apresentar nosso sacrifício ao Senhor, no tempo oportuno com os outros israelitas?”
8Então Moisés respondeu: “Esperem aqui até que eu ouça o que o Senhor ordena a vocês”.

ALMEIDA SÉCULO 21

1 O Senhor falou a Moisés no deserto do Sinai, no primeiro mês do segundo ano depois que saíram da terra do Egito:

2 Os israelitas devem celebrar a Páscoa no tempo determinado.

3 Vós a celebrareis no dia catorze deste mês, à tarde, no tempo determinado, segundo todos os seus estatutos, de acordo com todas as suas normas.

4Então Moisés disse aos israelitas que celebrassem a Páscoa.

5 Celebraram a Páscoa no dia catorze do primeiro mês, à tarde, no deserto do Sinai. Os israelitas fizeram conforme tudo o que o Senhor havia ordenado a Moisés.

Segunda celebração para os ausentes e impuros

6 Havia alguns que estavam impuros por terem tocado o cadáver de um homem, e assim não podiam celebrar a Páscoa naquele dia. Por isso, no mesmo dia, foram falar com Moisés e Arão;

7e disseram-lhes: Estamos impuros, pois tocamos o cadáver de um homem. Por que não podemos oferecer a oferta ao Senhor no seu tempo determinado, junto com os outros israelitas?

8 Moisés lhes respondeu: Esperai, para que eu ouça o que o Senhor vai ordenar acerca de vós.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1Falou Jeová a Moisés no deserto do Sinai, no primeiro mês do segundo ano depois que saíram da terra do Egito, dizendo:

2Celebrem também os filhos de Israel a Páscoa a seu tempo.

3Aos quatorze dias desse mês, à tardinha, a celebrareis a seu tempo; segundo todos os seus estatutos e segundo todas as suas ordenações, a celebrareis.

4Disse, pois, Moisés aos filhos de Israel que celebrassem a Páscoa.
5Celebraram a Páscoa no primeiro mês, aos quatorze dias do mês, à tardinha, no deserto de Sinai; segundo tudo o que Jeová ordenou a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

6Havia uns que se achavam imundos por terem tocado o cadáver dum homem, de maneira que não podiam celebrar a Páscoa naquele dia. Vieram ter com Moisés e Arão naquele dia,

7e disseram-lhes: Estamos imundos por termos tocado o cadáver dum homem; por que razão havemos de ser privados de oferecermos a oblação a seu tempo a Jeová entre os filhos de Israel?

8Respondeu-lhes Moisés: Esperai, para que eu ouça o que Jeová ordena acerca de vós.

Segunda celebração para os ausentes e os imundos

9 Então, disse o SENHOR a Moisés:
10 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém entre vós ou entre as vossas gerações achar-se imundo por causa de um morto ou se achar em jornada longe de vós, contudo, ainda celebrará a Páscoa ao SENHOR.

11 No mês segundo, no dia catorze, no crepúsculo da tarde, a celebrarão; com pães asmos e ervas amargas a comerão.

12 Dela nada deixarão até à manhã e dela não quebrarão osso algum; segundo todo o estatuto da Páscoa, a celebrarão.

13 Porém, se um homem achar-se limpo, e não estiver de caminho, e deixar de celebrar a Páscoa, essa alma será eliminada do seu povo, porquanto não apresentou a oferta do SENHOR, a seu tempo; tal homem levará sobre si o seu pecado.

14 Se um estrangeiro habitar entre vós e também celebrar a Páscoa ao SENHOR, segundo o estatuto da Páscoa e segundo o seu rito, assim a celebrará; um só estatuto haverá para vós outros, tanto para o estrangeiro como para o natural da terra.

A nuvem sobre o tabernáculo
Êxodo 40.34-38

15 No dia em que foi erigido o tabernáculo, a nuvem o cobriu, a saber, a tenda do Testemunho; e, à tarde, estava sobre o

9 Então falou o Senhor a Moisés, dizendo:
10 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém entre vós, ou entre as vossas gerações, for imundo por tocar corpo morto, ou achar-se em jornada longe de vós, contudo ainda celebrará a páscoa ao Senhor.

11 No mês segundo, no dia catorze à tarde, a celebrarão; com pães ázimos e ervas amargas a comerão.

12 Dela nada deixarão até à manhã, e dela não quebrarão osso algum; segundo todo o estatuto da páscoa a celebrarão.

13 Porém, quando um homem for limpo, e não estiver em viagem, e deixar de celebrar a páscoa, essa alma do seu povo será extirpada; porquanto não ofereceu a oferta do Senhor a seu tempo determinado; esse homem levará o seu pecado.

14 E, quando um estrangeiro peregrinar entre vós, e também celebrar a páscoa ao Senhor, segundo o estatuto da páscoa e segundo o seu rito assim a celebrará; um mesmo estatuto haverá para vós, assim para o estrangeiro, como para o natural da terra.

15 E no dia em que foi levantado o tabernáculo, a nuvem cobriu o tabernáculo sobre a tenda do testemunho;

9Então o Senhor disse a Moisés:
10“Diga o seguinte aos filhos de Israel: Quando algum de vocês ou dos seus descendentes se tornar impuro por ter tocado num cadáver ou estiver viajando, ainda assim deve celebrar a Páscoa do Senhor.
11Deverão celebrá-la um mês depois, no décimo quarto dia do segundo mês, ao entardecer. Comerão o carneiro com os pães sem fermento e com ervas amargas.
12Não deverão deixar nada para a manhã seguinte, nem deverão quebrar um osso do cordeiro, pois deverão obedecer todas as ordens a respeito da Páscoa.
13Se, porém, um homem não estiver impuro, nem estiver viajando, e ainda assim não quiser celebrar a Páscoa no dia determinado, deverá ser eliminado do meio do seu povo porque não apresentou a oferta ao Senhor no tempo certo. Essa pessoa sofrerá as consequências desse pecado.
14“Se um estrangeiro estiver habitando entre vocês e quiser celebrar a Páscoa do Senhor, deve obedecer às mesmas instruções da Páscoa, porque existe uma só lei para o estrangeiro e para o natural da terra”.

15No dia em que armaram o Tabernáculo, a saber, a tenda do Testemunho, a nuvem o cobriu. Desde a tarde até a manhã a

9 Então o Senhor disse a Moisés:

10Fala aos israelitas: Se alguém dentre vós, ou dentre os vossos descendentes, estiver impuro por ter tocado um cadáver, ou estiver longe, em viagem, mesmo assim celebrará a Páscoa ao Senhor.

11 No segundo mês, no dia catorze, à tarde, eles a celebrarão. Comerão a Páscoa com pães sem fermento e ervas amargas.

12 Dela não deixarão nada para a manhã seguinte, nem lhe quebrarão osso algum; eles a celebrarão segundo todo o estatuto da Páscoa.

13 Mas, se alguém estiver puro e não estiver em viagem, e não celebrar a Páscoa, será eliminado do seu povo, pois não ofereceu a oferta ao Senhor no tempo determinado. Esse homem sofrerá por causa do seu pecado.

14 Também, se um estrangeiro que vive entre vós celebrar a Páscoa ao Senhor, ele a celebrará segundo o estatuto da Páscoa e de acordo com a sua norma; haverá um só estatuto, tanto para o estrangeiro quanto para o natural da terra.

A nuvem que guiava os israelitas

15 No dia em que o tabernáculo foi levantado, a nuvem o cobriu, isto é, a própria tenda do testemunho; e havia algo

9Então, disse Jeová a Moisés:

10Fala aos filhos de Israel: Se alguém entre vós ou entre as vossas gerações estiver imundo por ter tocado num cadáver ou se achar em viagem em terra longínqua, contudo, celebrará a Páscoa a Jeová.

11No segundo mês, aos quatorze dias do mês, à tardinha, a celebrarão; comê-la-ão com pães asmos e ervas amargas;

12dela nada deixarão até pela manhã, nem dela quebrarão osso algum; segundo todo o estatuto da Páscoa, a celebrarão.

13Porém o homem que está limpo, e não se acha em viagem, e deixa de celebrar a Páscoa, será essa alma cortada do seu povo; porque não ofereceu a oblação a seu tempo a Jeová, esse homem levará sobre si o seu pecado.

14Se um estrangeiro peregrinar entre vós e celebrar a Páscoa a Jeová, segundo o estatuto da Páscoa e segundo a sua ordenação, assim o fará; tereis um só estatuto, tanto para o estrangeiro como para o natural da terra.

A nuvem guiando a marcha dos israelitas

15 No dia em que foi levantado o tabernáculo, a nuvem cobriu o tabernáculo, a saber, a tenda do

tabernáculo uma aparência de fogo até à manhã.

16 Assim era de contínuo: a nuvem o cobria, e, de noite, havia aparência de fogo.

17 Quando a nuvem se erguia de sobre a tenda, os filhos de Israel se punham em marcha; e, no lugar onde a nuvem parava, aí os filhos de Israel se acampavam.

18 Segundo o mandado do SENHOR, os filhos de Israel partiam e, segundo o mandado do SENHOR, se acampavam; por todo o tempo em que a nuvem pairava sobre o tabernáculo, permaneciam acampados.

19 Quando a nuvem se detinha muitos dias sobre o tabernáculo, então, os filhos de Israel cumpriam a ordem do SENHOR e não partiam.

20 Às vezes, a nuvem ficava poucos dias sobre o tabernáculo; então, segundo o mandado do SENHOR, permaneciam e, segundo a ordem do SENHOR, partiam.

21 Às vezes, a nuvem ficava desde a tarde até à manhã; quando, pela manhã, a nuvem se erguia, punham-se em marcha; quer de dia, quer de noite, erguendo-se a nuvem, partiam.

22 Se a nuvem se detinha sobre o tabernáculo por dois dias, ou um mês, ou por mais tempo, enquanto pairava sobre

e à tarde estava sobre o tabernáculo com uma aparência de fogo até à manhã.

16 Assim era de contínuo: a nuvem o cobria, e de noite havia aparência de fogo.

17 Mas sempre que a nuvem se alçava de sobre a tenda, os filhos de Israel partiam; e no lugar onde a nuvem parava, ali os filhos de Israel se acampavam.

18 Segundo a ordem do Senhor, os filhos de Israel partiam, e segundo a ordem do Senhor se acampavam; todos os dias em que a nuvem parava sobre o tabernáculo, ficavam acampados.

19 E, quando a nuvem se detinha muitos dias sobre o tabernáculo, então os filhos de Israel cumpriam a ordem do Senhor, e não partiam.

20 E, quando a nuvem ficava poucos dias sobre o tabernáculo, segundo a ordem do Senhor se alojavam, e segundo a ordem do Senhor partiam.

21 Porém, outras vezes a nuvem ficava desde a tarde até à manhã, e quando ela se alçava pela manhã, então partiam; quer de dia quer de noite alçando-se a nuvem, partiam.

22 Ou, quando a nuvem sobre o tabernáculo se detinha dois dias, ou um mês, ou um ano, ficando sobre ele, então

nuvem permaneceu sobre o Tabernáculo com a aparência de fogo.

16 Era sempre assim que acontecia: de dia a nuvem ficava sobre o Tabernáculo, e de noite a nuvem tinha a aparência de fogo.

17 Os filhos de Israel se preparavam para marchar sempre que a nuvem se levantava, e viajavam até que a nuvem parasse, e ali acampavam.

18 Dessa maneira sabiam quando o Senhor queria que viajassem e quando queria que acampassem. Enquanto a nuvem permanecia em cima do Tabernáculo, eles permaneciam acampados.

19 Se a nuvem ficava por muito tempo sobre o Tabernáculo, os israelitas cumpriam a ordem do Senhor e não partiam.

20 Às vezes, a nuvem permanecia sobre o Tabernáculo poucos dias; assim, conforme a ordem do Senhor, permaneciam acampados, e, segundo a ordem do Senhor, partiam.

21 Às vezes, a nuvem permanecia somente desde o entardecer até a manhã seguinte. Quando ela se levantava de manhã, o povo partia. Sempre que a nuvem se levantava, tanto de dia como de noite, o povo de Israel partia.

22 Mas, se a nuvem permanecia sobre o Tabernáculo dois dias, um mês, ou um ano, os israelitas permaneciam

parecido com fogo sobre o tabernáculo, desde a tarde até a manhã seguinte.

16 E acontecia sempre assim: a nuvem o cobria, e de noite havia algo parecido com fogo.

17 Sempre que a nuvem se levantava de cima da tenda, os israelitas partiam; e no lugar em que a nuvem parava, os israelitas acampavam.

18 Os israelitas partiam ou acampavam quando o Senhor ordenava, permanecendo acampados durante todos os dias em que a nuvem parava sobre o tabernáculo.

19 Quando a nuvem ficava sobre o tabernáculo muitos dias, os israelitas obedeciam à ordem do Senhor e não partiam.

20 Às vezes, a nuvem ficava poucos dias sobre o tabernáculo. Então, conforme a ordem do Senhor, permaneciam acampados e partiam quando o Senhor ordenava.

21 Outras vezes, a nuvem ficava desde a tarde até a manhã seguinte; e quando a nuvem se elevava de manhã, eles partiam. De dia ou de noite, quando a nuvem se elevava, eles partiam.

22 Se a nuvem ficasse sobre o tabernáculo por dois dias, ou por um mês, ou ainda por mais tempo, os israelitas permaneciam

Testemunho; e, à tarde, vinha sobre o tabernáculo uma aparência de fogo, até pela manhã.

16 Assim acontecia de contínuo: a nuvem a cobria, e de noite tinha como uma aparência de fogo.

17 Quando a nuvem se retirava de cima da tenda, em seguida, os filhos de Israel se punham em marcha; e, no lugar em que parava a nuvem, aí os filhos de Israel se acampavam.

18 À ordem de Jeová, se punham em marcha os filhos de Israel e, à ordem de Jeová, se acampavam; por todo o tempo em que a nuvem permanecia sobre o tabernáculo, ficavam acampados.

19 Quando a nuvem se detinha sobre o tabernáculo muitos dias, faziam o que lhes era imposto por Jeová e não se punham em marcha.

20 Às vezes, a nuvem ficava poucos dias sobre o tabernáculo; então, à ordem de Jeová, permaneciam acampados e, à ordem de Jeová, se punham em marcha.

21 Às vezes a nuvem ficava desde a tarde até pela manhã; e, quando pela manhã a nuvem se retirava, punham-se em marcha.

22 Se a nuvem se detinha sobre o tabernáculo dois dias, ou um mês, ou por mais tempo, enquanto ficava sobre ele, os

ele, os filhos de Israel permaneciam acampados e não se punham em marcha; mas, erguendo-se ela, partiam.

23 Segundo o mandado do SENHOR, se acampavam e, segundo o mandado do SENHOR, se punham em marcha; cumpriam o seu dever para com o SENHOR, segundo a ordem do SENHOR por intermédio de Moisés.

Números 10

As duas trombetas de prata

1 Disse mais o SENHOR a Moisés:

2 Faze duas trombetas de prata; de obra batida as farás; servir-te-ão para convocares a congregação e para a partida dos arraiais.
3 Quando tocarem, toda a congregação se ajuntará a ti à porta da tenda da congregação.
4 Mas, quando tocar uma só, a ti se ajuntarão os príncipes, os cabeças dos milhares de Israel.

5 Quando as tocardes a rebate, partirão os arraiais que se acham acampados do lado oriental.

6 Mas, quando a segunda vez as tocardes a rebate, então, partirão os arraiais que se acham acampados do lado sul; a rebate, as tocarão para as suas partidas.

os filhos de Israel se alojavam, e não partiam; e alçando-se ela, partiam.

23 Segundo a ordem do Senhor se alojavam, e segundo a ordem do Senhor partiam; cumpriam o seu dever para com o Senhor, segundo a ordem do Senhor por intermédio de Moisés.

Números 10

1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Faze-te duas trombetas de prata; de obra batida as farás, e elas te servirão para a convocação da congregação, e para a partida dos arraiais.
3 E, quando as tocarem, então toda a congregação se reunirá a ti à porta da tenda da congregação.
4 Mas, quando tocar uma só, então a ti se congregarão os príncipes, os cabeças dos milhares de Israel.

5 Quando, retinindo, as tocardes, então partirão os arraiais que estão acampados do lado do oriente.

6 Mas, quando a segunda vez retinindo, as tocardes, então partirão os arraiais que estão acampados do lado do sul; retinindo, as tocarão para as suas partidas.

acampados e não partiam. Mas assim que a nuvem se erguia, eles partiam.

23Acampavam e partiam sempre de acordo com a ordem do Senhor. Tudo o que o Senhor ordenava a Moisés, eles faziam.

Números 10

1E o Senhor ordenou a Moisés:

2“Faça duas trombetas de prata batida que terão duas funções: elas devem ser usadas para reunir o povo e para dar a ordem para a partida do acampamento.
3Quando as duas trombetas forem tocadas, todo o povo deve se reunir na entrada do Tabernáculo,
4mas, se tocar uma só trombeta, apenas os líderes das tribos se reunirão diante de você.
5Para distinguir entre o sinal para reunir o povo e o sinal para desmontar o acampamento e partir, serão necessários toques diferentes de trombeta. Quando tocar sons curtos e fortes, as tribos acampadas a leste deverão partir.

6Ao som do segundo toque, as tribos do sul começarão a partir. Os toques curtos e fortes são o sinal para partir.

acampados enquanto ela estivesse sobre ele, e não partiam; mas, quando ela se elevava, eles partiam.

23Acampavam ou partiam quando o Senhor ordenava. Cumpriam a ordem do Senhor, que ele lhes tinha dado por meio de Moisés.

Números 10

As duas trombetas de prata

1 E o Senhor disse a Moisés:

2 Faz duas trombetas de prata. Tu as farás de metal batido, e as usarás para convocar a comunidade e para ordenar a partida dos acampamentos.
3 Quando as trombetas forem tocadas, toda a comunidade se reunirá diante de ti, na entrada da tenda da revelação.
4 Mas, quando só uma trombeta for tocada, os líderes, os chefes dos milhares de Israel, se reunirão diante de ti.

5 Quando se tocar retinindo, os acampamentos do lado do oriente partirão.

6Quando se tocar retinindo pela segunda vez, os acampamentos do lado sul partirão. Para as partidas dos acampamentos, se tocará retinindo.

filhos de Israel permaneciam acampados e não se punham em marcha; porém, quando se retirava, punham-se em marcha.

23À ordem de Jeová, se acampavam e, à ordem de Jeová, se punham em marcha; fizeram o que lhes foi imposto por Jeová, à ordem de Jeová por intermédio de Moisés.

Números 10

As duas trombetas de prata

1Disse Jeová a Moisés:

2Faze-te duas trombetas de prata; de obra batida as farás; servir-te-ão para convocares a congregação e fazeres que se ponham em marcha os arraiais.
3Quando se tocarem as trombetas, a congregação toda se ajuntará a ti, à entrada da tenda da revelação.

4Se se tocar só uma, os príncipes, cabeças dos milhares de Israel, se ajuntarão a ti.

5Quando tocardes alarme, partirão os arraiais que se acham acampados da banda do oriente.

6Quando tocardes alarme pela segunda vez, partirão os arraiais que se acham da banda do sul; tocarão alarme quando se houverem de partir.

7 Mas, se se houver de ajuntar a congregação, tocá-las-eis, porém não a rebate.

8 Os filhos de Arão, sacerdotes, tocarão as trombetas; e a vós outros será isto por estatuto perpétuo nas vossas gerações.

9 Quando, na vossa terra, sairdes a pelejar contra os opressores que vos apertam, também tocareis as trombetas a rebate, e perante o SENHOR, vosso Deus, haverá lembrança de vós, e sereis salvos de vossos inimigos.

10 Da mesma sorte, no dia da vossa alegria, e nas vossas solenidades, e nos princípios dos vossos meses, também tocareis as vossas trombetas sobre os vossos holocaustos e sobre os vossos sacrifícios pacíficos, e vos serão por lembrança perante vosso Deus. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

Os israelitas partem do Sinai

11 Aconteceu, no ano segundo, no segundo mês, aos vinte do mês, que a nuvem se ergueu de sobre o tabernáculo da congregação.

12 Os filhos de Israel puseram-se em marcha do deserto do Sinai, jornada após jornada; e a nuvem repousou no deserto de Parã.

13 Assim, pela primeira vez, se puseram em marcha, segundo o mandado do SENHOR, por Moisés.

14 Primeiramente, partiu o estandarte do arraial dos filhos de Judá, segundo as suas

7 Porém, ajuntando a congregação, as tocareis; mas sem retinir.

8 E os filhos de Arão, sacerdotes, tocarão as trombetas; e a vós serão por estatuto perpétuo nas vossas gerações.

9 E, quando na vossa terra sairdes a pelejar contra o inimigo, que vos oprime, também tocareis as trombetas retinindo, e perante o Senhor vosso Deus haverá lembrança de vós, e sereis salvos de vossos inimigos.

10 Semelhantemente, no dia da vossa alegria e nas vossas solenidades, e nos princípios de vossos meses, também tocareis as trombetas sobre os vossos holocaustos, sobre os vossos sacrifícios pacíficos, e vos serão por memorial perante vosso Deus: Eu sou o Senhor vosso Deus.

11 E aconteceu, no ano segundo, no segundo mês, aos vinte do mês, que a nuvem se alçou de sobre o tabernáculo da congregação.

12 E os filhos de Israel, segundo a ordem de marcha, partiram do deserto de Sinai; e a nuvem parou no deserto de Parã.

13 Assim partiram pela primeira vez segundo a ordem do Senhor, por intermédio de Moisés.

14 Porque primeiramente partiu a bandeira do arraial dos filhos de Judá

7Para reunir o povo, deverão ser dados toques longos.

8Só os sacerdotes, descendentes de Arão, poderão tocar as trombetas. Essa é uma lei permanente, para ser passada de pai para filho.

9Quando estiverem na terra de vocês e forem lutar contra os seus inimigos que os estiveram oprimindo, toquem as trombetas, e o Senhor, o seu Deus, se lembrará de vocês e os libertará dos seus inimigos.

10Também toquem as trombetas nas horas de alegria, isto é, durante as festas anuais e no início de cada mês, quando apresentarem as ofertas queimadas e as ofertas de paz, e elas servirão de memorial em favor de vocês, da aliança que ele fez com vocês. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês”.

11No vigésimo dia do segundo mês do segundo ano a nuvem se levantou de cima do Tabernáculo,

12e os israelitas partiram do deserto do Sinai, viajando por etapas, até que a nuvem parou no deserto de Parã.

13Essa foi a primeira viagem que fizeram depois que receberam as ordens do Senhor anunciadas a Moisés.

14Primeiro partiu a bandeira de Judá com o exército da tribo logo atrás. O líder do

7 Mas, para reunir a comunidade, se tocará sem retinir.

8 Os sacerdotes, filhos de Arão, tocarão as trombetas; e isso será estatuto perpétuo para as vossas gerações.

9 Quando sairdes à guerra na vossa terra contra o inimigo que vos estiver oprimindo, fareis retinir as trombetas, e sereis lembrados diante do Senhor, vosso Deus, e sereis salvos dos inimigos.

10 Da mesma forma, no dia da vossa alegria, nas festas fixas, e no princípio dos vossos meses, tocareis as trombetas no momento dos holocaustos e dos sacrifícios de vossas ofertas pacíficas; e sereis lembrados diante do vosso Deus. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

Os israelitas partem do Sinai

11 Aconteceu no segundo ano, no dia vinte do segundo mês, que a nuvem se levantou de cima do tabernáculo da comunidade.

12 Então, os israelitas partiram do deserto do Sinai para as suas jornadas; e a nuvem parou no deserto de Parã.

13Assim, iniciaram a primeira caminhada, conforme a ordem do Senhor por meio de Moisés:

14 O estandarte do acampamento dos filhos de Judá, segundo seus exércitos

7Porém, quando se houver de reunir a assembleia, tocareis, mas sem alarme.

8Os filhos de Arão, sacerdotes, tocarão as trombetas; isso vos será por estatuto perpétuo nas vossas gerações.

9Quando na vossa terra fordes à guerra contra os vossos adversários que vos oprimem, com as trombetas dareis o alarme; sereis tidos em memória diante de Jeová, vosso Deus, e sereis salvos dos vossos inimigos.

10Também nos dias de vossa alegria, nas vossas festas fixas e nos princípios dos vossos meses, tocareis as trombetas sobre os vossos holocaustos e sobre os sacrifícios de vossas ofertas pacíficas; e vos serão por memorial diante de vosso Deus. Eu sou Jeová, vosso Deus.

Os israelitas partem de Sinai

11Aconteceu no segundo ano, no segundo mês, aos vinte dias do mês, que a nuvem se levantou de cima do tabernáculo do Testemunho.

12Os filhos de Israel puseram-se em marcha do deserto de Sinai, segundo as suas jornadas; e a nuvem parou no deserto de Parã.

13No princípio, puseram-se em marcha à ordem de Jeová por intermédio de Moisés.

14Partiu no primeiro lugar o estandarte do arraial dos filhos de Judá, segundo as suas

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
turmas; e, sobre o seu exército, estava Naassom, filho de Aminadabe;	segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército estava Naassom, filho de Aminadabe.	exército era Naassom, filho de Aminadabe.	partiu primeiro; Nasom, filho de Aminadabe, comandava seu exército;	turmas, sobre as quais estava Naassom, filho de Aminadabe.
15 sobre o exército da tribo dos filhos de Issacar, Natanael, filho de Zuar;	15 E sobre o exército da tribo dos filhos de Issacar, Natanael, filho de Zuar.	15Natanael, filho de Zuar, era o líder do exército de Issacar,	15Netanel, filho de Zuar, comandava o exército da tribo dos filhos de Issacar;	15Sobre a turma da tribo dos filhos de Issacar estava Natanael, filho de Zuar.
16 e, sobre o exército da tribo dos filhos de Zebulom, Eliabe, filho de Helom.	16 E sobre o exército da tribo dos filhos de Zebulom, Eliabe, filho de Helom.	16e Eliabe, filho de Helom, era o comandante do exército de Zebulom.	16e Eliabe, filho de Helom, comandava o exército da tribo dos filhos de Zebulom.	16E sobre a turma da tribo dos filhos de Zebulom estava Eliabe, filho de Helom.
17 Então, desarmaram o tabernáculo, e os filhos de Gérson e os filhos de Merari partiram, levando o tabernáculo.	17 Então desarmaram o tabernáculo, e os filhos de Gérson e os filhos de Merari partiram, levando o tabernáculo.	17Então os gersonitas e os meraritas desmontaram o Tabernáculo e partiram.	17 Então o tabernáculo foi desmontado, e os filhos de Gérson e os filhos de Merari partiram, levando o tabernáculo.	17 Foi desarmado o tabernáculo, e os filhos de Gérson e os filhos de Merari, os quais levavam o tabernáculo, puseram-se em marcha.
18 Depois, partiu o estandarte do arraial de Rúben, segundo as suas turmas; e, sobre o seu exército, estava Elizur, filho de Sedeur;	18 Depois partiu a bandeira do arraial de Rúben segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército estava Elizur, filho de Sedeur.	18Depois os exércitos do acampamento de Rúben partiram, junto à sua bandeira. O comandante do exército de Rúben era Elizur, filho de Sedeur.	18 Depois disso, partiu o estandarte do acampamento de Rúben, segundo seus exércitos; Elizur, filho de Sedeur comandava seu exército;	18O estandarte do arraial de Rúben pôs-se em marcha, segundo as suas turmas, sobre as quais estava Elizur, filho de Sedeur.
19 sobre o exército da tribo dos filhos de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai;	19 E sobre o exército da tribo dos filhos de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai.	19O comandante do exército de Simeão era Selumiel, filho de Zurisadai,	19 Selumiel, filho de Zurisadai, comandava o exército da tribo dos filhos de Simeão;	19Sobre a turma da tribo dos filhos de Simeão estava Selumiel, filho de Zurisadai.
20 e, sobre o exército da tribo dos filhos de Gade, Eliasafe, filho de Deuel.	20 E sobre o exército da tribo dos filhos de Gade, Eliasafe, filho de Deuel.	20e o comandante do exército de Gade era Elisafe, filho de Deuel.	20 e Eliasafe, filho de Deuel, comandava o exército da tribo dos filhos de Gade.	20Sobre a turma da tribo dos filhos de Gade estava Eliasafe, filho de Deuel.
21 Então, partiram os coatitas, levando as coisas santas; e erigia-se o tabernáculo até que estes chegassem.	21 Então partiram os coatitas, levando o santuário; e os outros levantaram o tabernáculo, enquanto estes vinham.	21A seguir os coatitas partiram carregando os objetos sagrados do Tabernáculo. O Tabernáculo já estava montado no novo acampamento quando os coatitas chegavam com os objetos sagrados.	21 Então partiram os coatitas, levando o santuário; e os outros montavam o tabernáculo, enquanto eles vinham.	21 Puseram-se em marcha os coatitas, que levavam as coisas sagradas; e erigia-se o tabernáculo, à espera que eles chegassem.
22 Depois, partiu o estandarte do arraial dos filhos de Efraim, segundo as suas turmas; e, sobre o seu exército, estava Elisama, filho de Amiúde;	22 Depois partiu a bandeira do arraial dos filhos de Efraim segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército estava Elisama, filho de Amiúde.	22Depois partiram do acampamento os exércitos da tribo de Efraim, junto à sua bandeira. Elisama, filho de Amiúde, era o comandante desse exército;	22 Depois disso, partiu o estandarte do acampamento dos filhos de Efraim, segundo seus exércitos; Elisama, filho de Amiúde, comandava seu exército;	22O estandarte do arraial dos filhos de Efraim pôs-se em marcha, segundo as suas turmas, sobre as quais estava Elisama, filho de Amiúde.
23 sobre o exército da tribo dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur;	23 E sobre o exército da tribo dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur.	23Gamaliel, filho de Pedazur, comandante dos exércitos da tribo de Manassés,	23 Gamaliel, filho de Pedazur, comandava o exército da tribo dos filhos de Manassés;	23Sobre a turma da tribo dos filhos de Manassés estava Gamaliel, filho de Pedazur.
24 e, sobre o exército da tribo dos filhos de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni.	24 E sobre o exército da tribo dos filhos de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni.	24e Abidã, filho de Gideoni, dos exércitos da tribo de Benjamim.	24 e Abidã, filho de Gideoni, comandava o exército da tribo dos filhos de Benjamim.	24Sobre a turma da tribo dos filhos de Benjamim estava Abidã, filho de Gideoni.

25 Então, partiu o estandarte do arraial dos filhos de Dã, formando a retaguarda de todos os arraiais, segundo as suas turmas; e, sobre o seu exército, estava Aiezer, filho de Amisadai;
26 sobre o exército da tribo dos filhos de Aser, Pagiel, filho de Ocrã;
27 e, sobre o exército da tribo dos filhos de Naftali, Aira, filho de Enã.

28 Nesta ordem, puseram-se em marcha os filhos de Israel, segundo os seus exércitos.

Moisés roga a Hobabe que vá com eles

29 Disse Moisés a Hobabe, filho de Reuel, o midianita, sogro de Moisés: Estamos de viagem para o lugar de que o SENHOR disse: Dar-vo-lo-ei; vem conosco, e te faremos bem, porque o SENHOR prometeu boas coisas a Israel.

30 Porém ele respondeu: Não irei; antes, irei à minha terra e à minha parentela.

31 Tornou-lhe Moisés: Ora, não nos deixes, porque tu sabes que devemos acampar-nos no deserto; e nos servirás de guia.

32 Se vieres conosco, far-te-emos o mesmo bem que o SENHOR a nós nos fizer.

33 Partiram, pois, do monte do SENHOR caminho de três dias; a arca da Aliança do SENHOR ia adiante deles caminho de três dias, para lhes deparar lugar de descanso.

25 Então partiu a bandeira do arraial dos filhos de Dã, fechando todos os arraiais segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército estava Aieser, filho de Amisadai.

26 E sobre o exército da tribo dos filhos de Aser, Pagiel, filho de Ocrã.
27 E sobre o exército da tribo dos filhos de Naftali, Aira, filho de Enã.
28 Esta era a ordem das partidas dos filhos de Israel segundo os seus exércitos, quando partiam.

29 Disse então Moisés a Hobabe, filho de Reuel, o midianita, sogro de Moisés: Nós caminhamos para aquele lugar, de que o Senhor disse: Vo-lo darei; vai conosco e te faremos bem; porque o Senhor falou bem sobre Israel.

30 Porém ele lhe disse: Não irei; antes irei à minha terra e à minha parentela.

31 E ele disse: Ora, não nos deixes; porque tu sabes onde devemos acampar no deserto; nos servirás de guia.

32 E será que, vindo tu conosco, e sucedendo o bem que o Senhor nos fizer, também nós te faremos bem.
33 Assim partiram do monte do Senhor caminho de três dias; e a arca da aliança do Senhor caminhou diante deles caminho de três dias, para lhes buscar lugar de descanso.

25Finalmente, atrás das últimas três tribos partiram os exércitos do acampamento de Dã, junto à sua bandeira, que era comandado por Aiser, filho de Amisadai.

26Pagiel, filho de Ocrã, era o comandante do exército de Aser,
27e Aira, filho de Enã, do exército da tribo de Naftali.
28Essa era a ordem em que os exércitos dos filhos de Israel seguiam quando estavam marchando.

29Um dia Moisés disse a Hobabe, filho do midianita Reuel, sogro de Moisés: “Estamos viajando para o lugar a respeito do qual o Senhor disse: ‘Eu o darei a vocês!’ Venha conosco e seremos bons para você, pois o Senhor tem feito promessas maravilhosas a Israel!”
30Mas Hobabe respondeu: “Não posso, porque preciso voltar para a minha terra e para os meus parentes”.

31Moisés, porém, insistiu: “Fique conosco, porque você sabe onde devemos acampar, e será de grande ajuda para nós.

32Se você vier conosco, participará de todos os benefícios que nos forem concedidos pelo Senhor”.
33Então eles partiram do monte do Senhor e viajaram durante três dias. E a arca da aliança do Senhor ia à frente deles para preparar um novo lugar para o povo descansar.

25 Então partiu o estandarte do acampamento dos filhos de Dã, na retaguarda de todos os acampamentos, segundo seus exércitos; Aiezer, filho de Amisadai, comandava seu exército;
26 Pagiel, filho de Ocrã, comandava o exército da tribo dos filhos de Aser;
27e Airá, filho de Enã, comandava o exército da tribo dos filhos de Naftali.

28 Essa era a ordem de partida dos israelitas, segundo seus exércitos.

Moisés pede que seu sogro o acompanhe

29 Moisés disse a Hobabe, filho de Reuel, o midianita, sogro de Moisés: Estamos indo para o lugar sobre o qual o Senhor disse: Eu o darei para vós. Vem conosco, e seremos bons contigo, porque o Senhor prometeu o bem para Israel.

30 Ele respondeu: Não, voltarei para minha terra e para meus parentes.

31 Moisés acrescentou: Não nos deixes, pois sabes onde devemos acampar no deserto; tu serás os nossos olhos.

32 Se vieres conosco, faremos a ti o bem que o Senhor nos fizer.

33 Assim, partiram do monte do Senhor e caminharam três dias; e a arca da aliança do Senhor ia na frente deles, em busca de um lugar para acampamento.

25 O estandarte do arraial dos filhos de Dã, que era a retaguarda de todos os arraiais, pôs-se em marcha, segundo as suas turmas, sobre as quais estava Aiezer, filho de Amisadai.
26Sobre a turma da tribo dos filhos de Aser estava Pagiel, filho de Ocrã.
27Sobre a turma da tribo dos filhos de Naftali estava Aira, filho de Enã.
28Assim fizeram a sua partida os filhos de Israel, segundo as suas turmas, e puseram-se em marcha.

Moisés roga a Hobabe que vá com eles

29Disse Moisés a Hobabe, filho de Reuel, o midianita, sogro de Moisés: Estamos em viagem para o lugar de que Jeová disse: Dar-vo-lo-ei. Vem tu conosco, e te faremos bem; pois é Jeová o que prometeu prosperidade a Israel.

30Respondeu ele: Não irei; mas irei para a minha terra, para a minha parentela.

31Tornou-lhe Moisés: Não nos deixes, porquanto sabes os lugares em que devamos acampar no deserto; e nos servirás de guia.
32Se vieres conosco, nós te faremos gozar de todo e qualquer bem que Jeová nos fizer.

33 Partiram, pois, do monte de Jeová caminho de três dias; a arca da Aliança de Jeová ia adiante deles caminho de três

34 A nuvem do SENHOR pairava sobre eles
de dia, quando partiam do arraial.
35 Partindo a arca, Moisés dizia: Levanta-
te, SENHOR, e dissipados sejam os teus
inimigos, e fujam diante de ti os que te
odeiam.
36 E, quando pousava, dizia: Volta, ó
SENHOR, para os milhares de milhares de
Israel.

Números 11

As murmurações dos israelitas

1 Queixou-se o povo de sua sorte aos
ouvidos do SENHOR; ouvindo-o o
SENHOR, acendeu-se-lhe a ira, e fogo do
SENHOR ardeu entre eles e consumiu
extremidades do arraial.

2 Então, o povo clamou a Moisés, e,
orando este ao SENHOR, o fogo se apagou.
3 Pelo que chamou aquele lugar Taberá,
porque o fogo do SENHOR se acendera
entre eles.
4 E o populacho que estava no meio deles
veio a ter grande desejo das comidas dos
egípcios; pelo que os filhos de Israel
tornaram a chorar e também disseram:
Quem nos dará carne a comer?
5 Lembramo-nos dos peixes que, no Egito,
comíamos de graça; dos pepinos, dos
melões, dos alhos silvestres, das cebolas e
dos alhos.

34 E a nuvem do Senhor ia sobre eles de
dia, quando partiam do arraial.
35 Acontecia que, partindo a arca, Moisés
dizia: Levanta-te, Senhor, e dissipados
sejam os teus inimigos, e fujam diante de
ti os que te odeiam.

36 E, pousando ela, dizia: Volta, ó Senhor,
para os muitos milhares de Israel.

Números 11

1 E aconteceu que, queixou-se o povo
falando o que era mal aos ouvidos do
SENHOR; e ouvindo o SENHOR a sua ira
se acendeu; e o fogo do SENHOR ardeu
entre eles e consumiu os que estavam na
última parte do arraial.
2 Então o povo clamou a Moisés, e Moisés
orou ao Senhor, e o fogo se apagou.
3 Pelo que chamou aquele lugar Taberá,
porquanto o fogo do Senhor se acendera
entre eles.

4 E o vulgo, que estava no meio deles, veio
a ter grande desejo; pelo que os filhos de
Israel tornaram a chorar, e disseram:
Quem nos dará carne a comer?

5 Lembramo-nos dos peixes que no Egito
comíamos de graça; e dos pepinos, e dos
melões, e dos porros, e das cebolas, e dos
alhos.

34A nuvem do Senhor ficava sobre eles de
dia quando partiam do acampamento.
35Sempre que a arca partia, Moisés
exclamava: “Levante, ó Senhor. Sejam
espalhados os seus inimigos, e fujam da
sua presença os seus adversários”.
36E quando a arca parava, ele dizia:
“Volte, ó Senhor, para ficar com os
milhares dos filhos de Israel”.

Números 11

1Mas logo o povo começou a se queixar
dos sofrimentos, e o Senhor ouviu a sua
queixa. O Senhor ficou irado e fez cair
fogo que queimou as extremidades do
acampamento.

2O povo então clamou a Moisés, que orou
ao Senhor, e o fogo se apagou.
3Por isso aquele lugar foi chamado de
Taberá, porque o fogo do Senhor queimou
no meio deles.
4Um grupo de estrangeiros que havia no
meio deles estava com muita vontade de
comer carne, e até os próprios israelitas
voltaram a reclamar, dizendo: “Ah, se
tivéssemos carne para comer!
5Lembramo-nos dos peixes que comíamos
de graça no Egito, além dos pepinos, dos
melões, dos alhos silvestres, das cebolas e
dos alhos.

34 E a nuvem do Senhor ia sobre eles de
dia, quando partiam do acampamento.
35 Quando a arca partia, Moisés dizia:
Levanta-te, ó Senhor, e sejam dispersados
os teus inimigos. Fujam da tua presença os
que te odeiam.
36E, quando ela parava, ele dizia: Volta,
ó Senhor, para os muitos milhares de
Israel.

Números 11

A reclamação dos israelitas

1 Então o povo começou a se queixar,
falando o que era mau diante do Senhor;
e, quando o Senhor o ouviu, sua ira se
acendeu; e o fogo do Senhor irrompeu
entre eles e devastou as extremidades do
acampamento.
2 Então o povo clamou a Moisés, e este
orou ao Senhor. E o fogo se apagou.
3 Por isso, aquele lugar foi chamado
Taberá, porque o fogo do Senhor se
acendeu entre eles.
4 Os estrangeiros que estavam no meio
deles começaram a desejar muito certas
comidas; e até os israelitas também
voltaram a reclamar, dizendo: Quem nos
dará carne para comer?
5 Lembramo-nos dos peixes que comíamos
de graça no Egito, e dos pepinos, dos
melões, dos alhos-porós, das cebolas e dos
alhos.

dias, para lhes deparar um lugar de
descanso.
34A nuvem de Jeová estava sobre eles de
dia, quando partiam do arraial.
35Quando a arca se punha em marcha,
dizia Moisés: Levanta-te, Jeová, e
dissipados sejam os teus inimigos; fujam
diante de ti os que te aborrecem.

36Quando pousava, dizia: Volta, Jeová,
para as miríades dos milhares de Israel.

Números 11

As murmurações dos israelitas

1O povo era como os que se queixam da
sorte aos ouvidos de Jeová. Quando Jeová
o ouviu, acendeu-se a sua ira; o fogo de
Jeová ardeu entre eles e devorou as
extremidades do arraial.

2Então, o povo clamou a Moisés, e orou
Moisés a Jeová, e o fogo se extinguiu.
3O nome daquele lugar foi
chamado Taberá, porque o fogo de Jeová
ardeu entre eles.

4A grande mistura de gente que estava no
meio deles ardeu em desejo; e os filhos de
Israel também tornaram a chorar e
disseram: Quem nos dará carne a comer?

5Lembramo-nos do peixe, que, de graça,
comíamos no Egito; dos pepinos, dos
melões, dos porros, das cebolas e dos
alhos.

6 Agora, porém, seca-se a nossa alma, e nenhuma coisa vemos senão este maná.

7 Era o maná como semente de coentro, e a sua aparência, semelhante à de bdélio.

8 Espalhava-se o povo, e o colhia, e em moinhos o moía ou num gral o pisava, e em panelas o cozia, e dele fazia bolos; o seu sabor era como o de bolos amassados com azeite.

9 Quando, de noite, descia o orvalho sobre o arraial, sobre este também caía o maná.

Moisés acha pesado o seu cargo

10 Então, Moisés ouviu chorar o povo por famílias, cada um à porta de sua tenda; e a ira do SENHOR grandemente se acendeu, e pareceu mal aos olhos de Moisés.

11 Disse Moisés ao SENHOR: Por que fizeste mal a teu servo, e por que não achei favor aos teus olhos, visto que puseste sobre mim a carga de todo este povo?

12 Concebi eu, porventura, todo este povo? Dei-o eu à luz, para que me digas: Leva-o ao teu colo, como a ama leva a criança que mama, à terra que, sob juramento, prometeste a seus pais?

6 Mas agora a nossa alma se seca; coisa nenhuma há senão este maná diante dos nossos olhos.

7 E era o maná como semente de coentro, e a sua cor como a cor de bdélio.

8 Espalhava-se o povo e o colhia, e em moinhos o moía, ou num gral o pisava, e em panelas o cozia, e dele fazia bolos; e o seu sabor era como o sabor de azeite fresco.

9 E, quando o orvalho descia de noite sobre o arraial, o maná descia sobre ele.

10 Então Moisés ouviu chorar o povo pelas suas famílias, cada qual à porta da sua tenda; e a ira do Senhor grandemente se acendeu, e pareceu mal aos olhos de Moisés.

11 E disse Moisés ao Senhor: Por que fizeste mal a teu servo, e por que não achei graça aos teus olhos, visto que puseste sobre mim o cargo de todo este povo?

12 Concebi eu porventura todo este povo? Dei-o eu à luz? para que me dissesses: leva-o ao teu colo, como a ama leva a criança que mama, à terra que juraste a seus pais?

6Mas agora não temos mais força, e todos os dias temos de comer este maná!”

7O maná era como uma semente de coentro e tinha a aparência de resina da casca de uma árvore.

8Para apanhar o maná, o povo se espalhava pelo acampamento e recolhia o maná do chão; moía-o num moinho manual e o socava em pilões para fazer a farinha do maná; depois cozinhava o maná e fazia bolos. O gosto do maná era parecido com o bolo amassado com azeite.

9Quando, à noite, descia o orvalho sobre o acampamento, caía junto o maná.

10Moisés ouviu o choro do povo. Cada família chorava na entrada da sua tenda. Então o Senhor ficou muito irado, e Moisés também estava descontente com o povo.

11Moisés perguntou ao Senhor: “Por que o Senhor me faz sofrer e não ajuda este seu servo, colocando sobre os meus ombros a responsabilidade por todo esse povo?

12Por acaso eles são meus filhos? Por acaso sou pai deles? Por que me pede para carregar o povo no colo, como uma babá carrega um recém-nascido, para levá-lo à terra que o Senhor prometeu sob juramento aos seus antepassados?

6 Mas agora o nosso ser definha; não temos nada, a não ser este maná diante dos nossos olhos.

7 O maná era como a semente do coentro, com a aparência de uma resina.

8 O povo espalhava-se e o colhia. Depois de triturá-lo em moinhos ou de amassá-lo num pilão, cozinhava-o em panelas e fazia bolos com ele; seu sabor era como de azeite fresco.

9 Quando o orvalho caía de noite sobre o acampamento, caía também o maná.

Moisés sente o peso de sua responsabilidade

10 Então Moisés ouviu o povo reclamar, todas as suas famílias, cada um à porta da sua tenda, e a ira do Senhor acendeu-se ainda mais; e aquilo pareceu mau aos olhos de Moisés.

11 Então Moisés disse ao Senhor: Por que fizeste mal a teu servo? Por acaso puseste sobre mim o peso de todo este povo porque não encontrei graça aos teus olhos?

12 Por acaso fui eu quem gerou todo este povo? Eu o dei à luz, para que me dissesses: Leva-o ao teu colo, como a ama leva a criança de peito, e isto até a terra que prometeste com juramento a seus pais?

6Agora, a nossa alma está seca; nenhuma coisa há! Os nossos olhos não veem senão maná.

7Era o maná como a semente do coentro, e a sua aparência como a aparência de bdélio.

8O povo ia por toda parte, e o colhia e, moendo-o em moinhos ou pisando-o num almofariz, o cozia em panelas, e dele fazia bolos; o seu sabor era como o sabor de um manjar preparado com azeite.

9Quando, de noite, caía o orvalho sobre o arraial, caía também o maná sobre ele.

Moisés acha pesado o seu cargo

10Moisés ouviu chorar o povo nas suas famílias, cada um à porta da sua tenda. Grandemente se acendeu a ira de Jeová; e pareceu mal aos olhos de Moisés.

11Disse, pois, Moisés a Jeová: Por que afligiste o teu servo? Por que não achei eu graça aos teus olhos, uma vez que puseste sobre mim a carga de todo este povo?

12Concebi eu, porventura, todo este povo? Dei-o eu à luz, para me dizeres: Leva-os no teu seio, assim como o aio leva a criança de mama, para a terra que, com juramento, prometeste aos seus pais?

13 Donde teria eu carne para dar a todo este povo? Pois chora diante de mim, dizendo: Dá-nos carne que possamos comer.

14 Eu sozinho não posso levar todo este povo, pois me é pesado demais.

15 Se assim me tratas, mata-me de uma vez, eu te peço, se tenho achado favor aos teus olhos; e não me deixes ver a minha miséria.

Deus designa setenta anciãos para ajudarem Moisés

16 Disse o SENHOR a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Israel, que sabes serem anciãos e superintendentes do povo; e os trarás perante a tenda da congregação, para que assistam ali contigo.

17 Então, descerei e ali falarei contigo; tirarei do Espírito que está sobre ti e o porei sobre eles; e contigo levarão a carga do povo, para que não a leves tu somente.

18 Dize ao povo: Santificai-vos para amanhã e comereis carne; porquanto chorastes aos ouvidos do SENHOR, dizendo: Quem nos dará carne a comer? Íamos bem no Egito. Pelo que o SENHOR vos dará carne, e comereis.

19 Não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco, nem dez, nem ainda vinte;

13 De onde teria eu carne para dar a todo este povo? Porquanto contra mim choram, dizendo: Dá-nos carne a comer;

14 Eu só não posso levar a todo este povo, porque muito pesado é para mim.

15 E se assim fazes comigo, mata-me, peço-te, se tenho achado graça aos teus olhos, e não me deixes ver o meu mal.

16 E disse o Senhor a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Israel, que sabes serem anciãos do povo e seus oficiais; e os trarás perante a tenda da congregação, e ali estejam contigo.

17 Então eu descerei e ali falarei contigo, e tirarei do espírito que está sobre ti, e o porei sobre eles; e contigo levarão a carga do povo, para que tu não a leves sozinho.

18 E dirás ao povo: Santificai-vos para amanhã, e comereis carne; porquanto chorastes aos ouvidos do Senhor, dizendo: Quem nos dará carne a comer? Pois íamos bem no Egito; por isso o Senhor vos dará carne, e comereis;

19 Não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias;

13Onde vou conseguir carne para todo esse povo? Pois eles ficam se queixando a mim, dizendo: 'Dê-nos carne para comer!'

14Sozinho não consigo cuidar de todo esse povo, pois a tarefa é pesada demais para mim.

15Se o Senhor vai continuar a tratar-me dessa maneira, mate-me agora mesmo; se o Senhor se agrada de mim, não me deixe ver a minha própria ruína".

16Então o Senhor disse a Moisés: "Reúna diante de mim setenta líderes de Israel, entre os mais respeitados do povo de Israel. Leve-os diante do Tabernáculo para que estejam ali com você.

17Então descerei e falarei com você; e tirarei do Espírito que está sobre você para colocar também sobre eles. Eles o ajudarão a levar o pesado fardo de cuidar do povo, de modo que você não precisará fazer tudo sozinho.

18"E diga ao povo: Purifiquem-se, porque amanhã vocês terão carne para comer. O Senhor ouviu o choro de vocês, dizendo: 'Ah, se tivéssemos carne para comer! Passávamos bem no Egito!' Por isso o Senhor lhes dará carne, e vocês a comerão.

19Vocês não comerão carne apenas um dia, nem dois, nem cinco, nem dez ou vinte dias,

13 Onde eu encontraria carne para dar a todo este povo? Pois reclamam a mim, dizendo: Dá-nos carne para comer.

14 Eu não posso levar sozinho todo este povo, porque é pesado demais para mim.

15 Se vais me tratar assim, eu te peço: Mata-me, se tenho encontrado graça aos teus olhos; e não me deixes ver minha desgraça.

Os setenta anciãos designados por Deus

16 Então o Senhor disse a Moisés: Reúne setenta homens dos anciãos de Israel, que saibas serem anciãos do povo e seus oficiais, e leva-os até a tenda da revelação, para que estejam ali contigo.

17 Então descerei e falarei ali contigo; e tirarei do Espírito que está em ti, e o porei neles; e eles te ajudarão a levar o peso do povo, para que tu não o leves sozinho.

18 E dirás ao povo: Santificai-vos para amanhã e comereis carne, pois reclamastes diante do Senhor, dizendo: Quem nos dará carne para comer? Pois estávamos bem no Egito. Por isso, o Senhor vos dará carne, e comereis.

19Não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias,

13Donde teria eu carne para dar a todo este povo? Pois me molestam com o seu choro, dizendo: Dá-nos carne a comer.

14Eu só não posso levar todo este povo, pois me é pesado demais.

15Se tu te houveres assim comigo, mata-me duma vez, se tiver achado graça aos teus olhos; e não me deixes ver a minha miséria.

Deus designa setenta anciãos para ajudarem Moisés

16Disse mais Jeová a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Israel, que sabes serem os anciãos do povo, e seus oficiais; traze-os à entrada da tenda da revelação, para que assistam ali contigo.

17Então, descerei e ali falarei contigo; tirarei do Espírito que está sobre ti e pô-lo-ei sobre eles; e levarão contigo a carga do povo, para que tu não a leves só.

18Dize ao povo: Santificai-vos para amanhã e comereis carne, pois chorastes aos ouvidos de Jeová, dizendo: Quem nos dará carne a comer? Íamos bem no Egito. Jeová vos dará carne, e comereis.

19Não comereis um dia, nem dois, nem cinco, nem dez, nem vinte;

20 mas um mês inteiro, até vos sair pelos narizes, até que vos enfastieis dela, porquanto rejeitastes o SENHOR, que está no meio de vós, e chorastes diante dele, dizendo: Por que saímos do Egito?

21 Respondeu Moisés: Seiscentos mil homens de pé é este povo no meio do qual estou; e tu disseste: Dar-lhes-ei carne, e a comerão um mês inteiro.

22 Matar-se-ão para eles rebanhos de ovelhas e de gado que lhes bastem? Ou se ajuntarão para eles todos os peixes do mar que lhes bastem?

23 Porém o SENHOR respondeu a Moisés: Ter-se-ia encurtado a mão do SENHOR? Agora mesmo, verás se se cumprirá ou não a minha palavra!

24 Saiu, pois, Moisés, e referiu ao povo as palavras do SENHOR, e ajuntou setenta homens dos anciãos do povo, e os pôs ao redor da tenda.

25 Então, o SENHOR desceu na nuvem e lhe falou; e, tirando do Espírito que estava sobre ele, o pôs sobre aqueles setenta anciãos; quando o Espírito repousou sobre eles, profetizaram; mas, depois, nunca mais.

26 Porém, no arraial, ficaram dois homens; um se chamava Eldade, e o outro, Medade. Repousou sobre eles o Espírito, porquanto estavam entre os inscritos, ainda que não saíram à tenda; e profetizavam no arraial.

20 Mas um mês inteiro, até vos sair pelas narinas, até que vos enfastieis dela; porquanto rejeitastes ao Senhor, que está no meio de vós, e chorastes diante dele, dizendo: Por que saímos do Egito?

21 E disse Moisés: Seiscentos mil homens de pé é este povo, no meio do qual estou; e tu tens dito: Dar-lhes-ei carne, e comerão um mês inteiro.

22 Degolar-se-ão para eles ovelhas e vacas que lhes bastem? Ou ajuntar-se-ão para eles todos os peixes do mar, que lhes bastem?

23 Porém, o Senhor disse a Moisés: Teria sido encurtada a mão do Senhor? Agora verás se a minha palavra se há de cumprir ou não.

24 E saiu Moisés, e falou as palavras do Senhor ao povo, e ajuntou setenta homens dos anciãos do povo e os pôs ao redor da tenda.

25 Então o Senhor desceu na nuvem, e lhe falou; e, tirando do espírito, que estava sobre ele, o pôs sobre aqueles setenta anciãos; e aconteceu que, quando o espírito repousou sobre eles, profetizaram; mas depois nunca mais.

26 Porém no arraial ficaram dois homens; o nome de um era Eldade, e do outro Medade; e repousou sobre eles o espírito (porquanto estavam entre os inscritos, ainda que não saíram à tenda), e profetizavam no arraial.

20mas um mês inteiro, até que lhes saia carne pelo nariz, e vocês sentirão nojo dela. E isto ocorrerá porque rejeitaram o Senhor que está no meio de vocês, e se queixaram diante dele, dizendo: 'Por que saímos do Egito?' "

21Mas Moisés disse: "São 600.000 homens, e o Senhor diz: 'Darei a eles carne para comerem durante um mês inteiro!'

22Se matássemos todos os nossos rebanhos de ovelhas e gado, ainda faltaria carne! Será que todos os peixes do mar poderiam alimentar essa gente?"

23Então o Senhor disse a Moisés: "Será que o poder do Senhor é limitado?" Agora você verá se a minha palavra se cumpre ou não!"

24Então Moisés saiu e contou ao povo as palavras do Senhor, e reuniu os setenta líderes do povo ao redor do Tabernáculo.

25E o Senhor desceu na nuvem e falou a Moisés, e tirou do espírito que estava sobre Moisés e o colocou sobre os setenta líderes. Quando o Espírito veio sobre os líderes, eles profetizaram, porém isso durou pouco tempo.

26Mas dois homens dos setenta, chamados Eldade e Medade, ainda estavam no acampamento e não foram até o Tabernáculo, quando o Espírito veio sobre eles e profetizaram.

20 mas um mês inteiro, até que a carne vos saia pelo nariz, até que tenhais nojo dela; porque rejeitastes o Senhor, que está no meio de vós, e reclamastes diante dele, dizendo: Por que saímos do Egito?

21 Moisés disse: Há seiscentos mil homens de pé neste povo no meio do qual estou. Mesmo assim tu dizes: Vou lhes dar carne, e comerão um mês inteiro.

22 Se rebanhos de ovelhas e gado fossem abatidos para eles, seriam suficientes? Se todos os peixes do mar fossem pescados para eles, seriam suficientes?

23 O Senhor respondeu a Moisés: Por acaso a mão do Senhor não tem mais poder? Agora mesmo verás se a minha palavra vai se cumprir ou não.

24 Então, Moisés saiu e relatou ao povo as palavras do Senhor; e reuniu setenta homens dentre os anciãos do povo e os colocou ao redor da tenda.

25 E o Senhor desceu na nuvem e lhe falou. E, tirando do Espírito que estava nele, colocou-o nos setenta anciãos; e aconteceu que, quando o Espírito veio sobre eles, profetizaram, mas depois nunca mais o fizeram.

26 Mas dois homens ficaram no acampamento. Um se chamava Eldade, e o outro, Medade. E veio o Espírito sobre eles, pois estavam entre os inscritos, mesmo sem terem ido à tenda; e profetizavam no acampamento.

20porém um mês inteiro, até vos sair ela pelos narizes e vos causar enjoo; porque rejeitastes a Jeová, que está no meio de vós, e chorastes diante dele, dizendo: Por que saímos do Egito?

21Respondeu Moisés: Este povo no meio do qual estou são seiscentos mil homens de pé; e, todavia, tu disseste: Dar-lhes-ei carne, para que a comam um mês inteiro.

22Matar-se-ão rebanhos e gados, que lhes bastem? Ou ajuntar-se-ão para eles todos os peixes do mar, que lhes bastem?

23Tornou Jeová a Moisés: Porventura, é curta a mão de Jeová? Agora mesmo, verás se a minha palavra se te cumprirá ou não.

24Saiu, pois, Moisés e referiu ao povo as palavras de Jeová; ajuntou setenta homens dos anciãos do povo e fê-los estar ao redor da tenda.

25Desceu Jeová na nuvem, e falou com ele, e tirou do Espírito que estava sobre ele, e pô-lo sobre os setenta anciãos. Quando o Espírito repousou sobre eles, profetizaram; porém nunca mais o fizeram.

Eldade e Medade

26Mas ficaram no arraial dois homens; um se chamava Eldade, e o outro, Medade. Repousou sobre eles o Espírito; eram do número daqueles que foram alistados, porém não tinham saído para irem à tenda; e profetizaram no arraial.

27 Então, correu um moço, e o anunciou a Moisés, e disse: Eldade e Medade profetizam no arraial.

28 Josué, filho de Num, servidor de Moisés, um dos seus escolhidos, respondeu e disse: Moisés, meu senhor, proíbe-lho.

29 Porém Moisés lhe disse: Tens tu ciúmes por mim? Tomara todo o povo do SENHOR fosse profeta, que o SENHOR lhes desse o seu Espírito!

30 Depois, Moisés se recolheu ao arraial, ele e os anciãos de Israel.

Deus manda codornizes

31 Então, soprou um vento do SENHOR, e trouxe codornizes do mar, e as espalhou pelo arraial quase caminho de um dia, ao seu redor, cerca de dois côvados sobre a terra.

32 Levantou-se o povo todo aquele dia, e a noite, e o outro dia e recolheu as codornizes; o que menos colheu teve dez ômeres; e as estenderam para si ao redor do arraial.

33 Estava ainda a carne entre os seus dentes, antes que fosse mastigada, quando se acendeu a ira do SENHOR contra o povo, e o feriu com praga mui grande.

27 Então correu um moço e anunciou a Moisés e disse: Eldade e Medade profetizam no arraial.

28 E Josué, filho de Num, servidor de Moisés, um dos seus jovens escolhidos, respondeu e disse: Moisés, meu senhor, proíbe-lho.

29 Porém, Moisés lhe disse: Tens tu ciúmes por mim? Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta, e que o Senhor pusesse o seu espírito sobre ele!

30 Depois Moisés se recolheu ao arraial, ele e os anciãos de Israel.

31 Então soprou um vento do Senhor e trouxe codornizes do mar, e as espalhou pelo arraial quase caminho de um dia, de um lado e de outro lado, ao redor do arraial; quase dois côvados sobre a terra.

32 Então o povo se levantou todo aquele dia e toda aquela noite, e todo o dia seguinte, e colheram as codornizes; o que menos tinha, colhera dez ômeres; e as estenderam para si ao redor do arraial.

33 Quando a carne estava entre os seus dentes, antes que fosse mastigada, se acendeu a ira do Senhor contra o povo, e feriu o Senhor o povo com uma praga mui grande.

27Então um jovem correu e contou a Moisés: “Eldade e Medade estão profetizando no acampamento”.

28Josué, filho de Num, que desde jovem era um dos ajudantes de Moisés, disse: “Moisés, meu senhor, proíba os dois de profetizarem!”

29Mas Moisés respondeu: “Você está com ciúmes por causa de mim? Que bom seria se todo o povo do Senhor fosse profeta e que o Senhor pusesse o seu Espírito sobre eles!”

30Então Moisés voltou ao acampamento junto com os líderes de Israel.

31E o Senhor mandou um vento que trouxe codornizes do lado do mar e as espalhou por todo o acampamento, a uma altura de noventa centímetros, em todas as direções, num raio de um dia de caminhada.

32Então o povo começou a recolher as codornizes durante todo aquele dia e à noite e no dia seguinte. A pessoa que recolheu menos codornizes recolheu dez barris. E o povo estendeu as codornizes para secar em volta do acampamento.

33Mas quando a carne ainda estava entre os seus dentes, a ira do Senhor acendeu-se contra o povo, e os castigou com uma terrível epidemia que matou muita gente.

27Um moço correu e anunciou a Moisés: Eldade e Medade profetizaram no acampamento.

28 Então Josué, filho de Num, auxiliar de Moisés desde a juventude, interveio e disse: Moisés, meu senhor, proíbe isto.

29 Moisés, porém, lhe disse: Tu tens ciúmes por mim? Quem me dera todos os membros do povo do Senhor fossem profetas, que o Senhor colocasse neles seu Espírito!

30Depois Moisés voltou ao acampamento com os anciãos de Israel.

Deus envia codornizes

31 Então, soprou do mar um vento da parte do Senhor e trouxe codornizes, as quais deixou cair perto do acampamento, numa distância de cerca de um dia de caminhada, de todos os lados em volta do acampamento, acumulando-se cerca de dois côvados sobre o chão.

32 Então, levantando-se, o povo recolheu as codornizes durante todo aquele dia e toda aquela noite, e ainda durante todo o dia seguinte. O que recolheu menos pegou dez hômeres. E estenderam as codornizes em volta do acampamento.

33 Enquanto a carne ainda lhes estava entre os dentes, antes de a mastigarem, acendeu-se a ira do Senhor contra o povo, e o Senhor o feriu com uma praga muito grande.

27Correu um moço, e o referiu a Moisés, e disse: Eldade e Medade profetizam no arraial.

28Então, Josué, filho de Num, servidor de Moisés, um dos seus homens escolhidos, respondeu e disse: Moisés, meu senhor, proíbe-lho.

29Moisés respondeu-lhe: Tens tu ciúmes por mim? Quem dera que todo o povo de Jeová fossem profetas, que Jeová pusesse o seu Espírito sobre eles!

30Depois, Moisés se recolheu ao arraial, ele e os anciãos de Israel.

Codornizes são enviadas, e, com elas, uma praga

31Da parte de Jeová, saiu um vento que, do lado do mar, trouxe codornizes e deixou-as cair junto ao arraial, quase caminho dum dia dum e outro lado, ao redor do arraial, e cerca de dois côvados de alto sobre a terra.

32Levantou-se o povo todo aquele dia, e à noite, e o outro dia e colheram as codornizes; quem menos colheu colheu dez ômeres, e para si estenderam-nas por toda parte ao redor do arraial.

33Ainda a carne estava entre os dentes; antes que fosse mastigada, acendeu-se a ira de Jeová contra o povo, e feriu Jeová ao povo com uma praga mui grande.

34 Pelo que o nome daquele lugar se chamou Quibrote-Hataavá, porquanto ali enterraram o povo que teve o desejo das comidas dos egípcios.

35 De Quibrote-Hataavá partiu o povo para Hazerote e ali ficou.

Números 12

A sedição de Miriã e Arão

1 Falaram Miriã e Arão contra Moisés, por causa da mulher cuxita que tomara; pois tinha tomado a mulher cuxita.

2 E disseram: Porventura, tem falado o SENHOR somente por Moisés? Não tem falado também por nós? O SENHOR o ouviu.

3 Era o varão Moisés mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra.

4 Logo o SENHOR disse a Moisés, e a Arão, e a Miriã: Vós três, saí à tenda da congregação. E saíram eles três.

5 Então, o SENHOR desceu na coluna de nuvem e se pôs à porta da tenda; depois, chamou a Arão e a Miriã, e eles se apresentaram.

6 Então, disse: Ouvi, agora, as minhas palavras; se entre vós há profeta, eu, o SENHOR, em visão a ele, me faço conhecer ou falo com ele em sonhos.

7 Não é assim com o meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa.

8 Boca a boca falo com ele, claramente e não por enigmas; pois ele vê a forma do

34 Por isso o nome daquele lugar se chamou Quibrote-Ataavá, porquanto ali enterraram o povo que teve o desejo.

35 De Quibrote-Ataavá caminhou o povo para Hazerote, e pararam em Hazerote.

Números 12

1 E falaram Miriã e Arão contra Moisés, por causa da mulher cusita, com quem casara; porquanto tinha casado com uma mulher cusita.

2 E disseram: Porventura falou o Senhor somente por Moisés? Não falou também por nós? E o Senhor o ouviu.

3 E era o homem Moisés mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra.

4 E logo o Senhor disse a Moisés, a Arão e a Miriã: Vós três saí à tenda da congregação. E saíram eles três.

5 Então o Senhor desceu na coluna de nuvem, e se pôs à porta da tenda; depois chamou a Arão e a Miriã e ambos saíram.

6 E disse: Ouvi agora as minhas palavras; se entre vós houver profeta, eu, o Senhor, em visão a ele me farei conhecer, ou em sonhos falarei com ele.

7 Não é assim com o meu servo Moisés que é fiel em toda a minha casa.

8 Boca a boca falo com ele, claramente e não por enigmas; pois ele vê a semelhança

34Por isso, chamaram aquele lugar de Haatavá, porque ali foram enterrados os que tinham grande desejo de comer carne.

35De lá o povo viajou para Hazerote, onde ficaram algum tempo.

Números 12

1Um dia Miriã e Arão criticaram Moisés porque ele tinha se casado com uma mulher cusita e disseram:

2“Será que o Senhor só fala por meio de Moisés? Ele também não tem falado por meio de nós?” E o Senhor ouviu isso.

3Ora, Moisés era um homem muito manso, mais do que qualquer outro homem que havia na terra.

4Imediatamente o Senhor disse a Moisés, a Arão e a Miriã: “Vocês três, venham até o Tabernáculo”. E os três foram para lá.

5Então o Senhor desceu numa coluna de nuvem, ficou na entrada do Tabernáculo e chamou Arão e Miriã. Quando ambos se apresentaram,

6ele disse: “Ouçam as minhas palavras: Quando há um profeta entre vocês, eu, o Senhor, me revelo a ele por meio de visões e falo com ele em sonhos.

7“Não é assim, porém, com o meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa.

8Com ele falo face a face, claramente, e não por meio de figuras; e ele chegou a ver

34 Por isso aquele lugar foi chamado Quibrote-Taavá, pois ali enterraram o povo que havia sido dominado pelos desejos de comidas.

35De Quibrote-Taavá o povo seguiu para Hazerote; e ali ficou durante algum tempo.

Números 12

A rebelião de Miriã e Arão

1 Miriã e Arão falaram contra Moisés, por causa da mulher etíope que ele tomara, pois havia se casado com uma etíope.

2 E disseram: Por acaso o Senhor falou somente por meio de Moisés? Não falou também por nós? E o Senhor ouviu isso.

3Moisés era um homem muito humilde, mais do que todos os homens que havia sobre a terra.

4 E logo o Senhor disse a Moisés, a Arão e a Miriã: Saí, os três, para a tenda da revelação. E os três saíram.

5Então o Senhor desceu numa coluna de nuvem e colocou-se à entrada da tenda. E chamou Arão e Miriã, e os dois aproximaram-se.

6 Então disse: Ouvi agora as minhas palavras: Se houver um profeta entre vós, eu, o Senhor, me revelarei a ele em visão e falarei com ele em sonhos.

7 Mas não é assim com o meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa.

8 Falo com ele frente a frente, claramente, e não por enigmas, pois ele contempla a

34Aquele lugar se ficou chamando Quibrote-Hataavá, porque ali sepultaram o povo que ardeu em desejo.

35De Quibrote-Hataavá partiu o povo para Hazerote; e ali ficaram.

Números 12

A sedição de Miriã e Arão

1Miriã e Arão falaram contra Moisés por causa da mulher cusita que tomara; pois tinha tomado uma mulher cusita.

2Disseram: É verdade que Jeová falou só com Moisés? Não nos falou ele também a nós? Jeová o ouviu.

3Ora, o homem Moisés era mui humilde, mais humilde do que todos os homens que havia sobre a face da terra.

4Logo falou Jeová a Moisés, e a Arão, e a Miriã: Saí vós três à tenda da revelação. Saíram eles três.

5Desceu Jeová numa coluna de nuvem, pôs-se à entrada da tenda e chamou a Arão e a Miriã; e ambos eles saíram.

6Então, disse: Ouvi, agora, as minhas palavras: se entre vós houver profeta, eu, Jeová, a ele me faço conhecer em visão, falo com ele em sonhos.

7Não é assim com o meu servo Moisés; ele é fiel em toda a minha casa.

8Boca a boca falo com ele, claramente e não em enigmas, e ele contempla a forma

SENHOR; como, pois, não temestes falar contra o meu servo, contra Moisés?

9 E a ira do SENHOR contra eles se acendeu; e retirou-se.

10 A nuvem afastou-se de sobre a tenda; e eis que Miriã achou-se leprosa, branca como neve; e olhou Arão para Miriã, e eis que estava leprosa.

11 Então, disse Arão a Moisés: Ai! SENHOR meu, não ponhas, te rogo, sobre nós este pecado, pois loucamente procedemos e pecamos.

12 Ora, não seja ela como um aborto, que, saindo do ventre de sua mãe, tenha metade de sua carne já consumida.

13 Moisés clamou ao SENHOR, dizendo: Ó Deus, rogo-te que a cures.

14 Respondeu o SENHOR a Moisés: Se seu pai lhe cuspira no rosto, não seria envergonhada por sete dias? Seja detida sete dias fora do arraial e, depois, recolhida.

15 Assim, Miriã foi detida fora do arraial por sete dias; e o povo não partiu enquanto Miriã não foi recolhida.

16 Porém, depois, o povo partiu de Hazerote e acampou-se no deserto de Parã.

Números 13

do Senhor; por que, pois, não tivestes temor de falar contra o meu servo, contra Moisés?

9 Assim a ira do Senhor contra eles se acendeu; e retirou-se.

10 E a nuvem se retirou de sobre a tenda; e eis que Miriã ficou leprosa como a neve; e olhou Arão para Miriã, e eis que estava leprosa.

11 Por isso Arão disse a Moisés: Ai, senhor meu, não ponhas sobre nós este pecado, pois agimos loucamente, e temos pecado.

12 Ora, não seja ela como um morto, que saindo do ventre de sua mãe, a metade da sua carne já esteja consumida.

13 Clamou, pois, Moisés ao Senhor, dizendo: Ó Deus, rogo-te que a cures.

14 E disse o Senhor a Moisés: Se seu pai cuspira em seu rosto, não seria envergonhada sete dias? Esteja fechada sete dias fora do arraial, e depois a recolham.

15 Assim Miriã esteve fechada fora do arraial sete dias, e o povo não partiu, até que recolheram a Miriã.

16 Porém, depois o povo partiu de Hazerote; e acampou-se no deserto de Parã.

Números 13

a forma do Senhor. Por que não tiveram medo em criticar meu servo Moisés?”

9 E a ira do Senhor se acendeu contra eles, e ele se retirou.

10 Enquanto a nuvem saía de cima do Tabernáculo, Miriã de repente ficou com lepra e com a pele branca como a neve. Quando Arão viu que Miriã estava com lepra,

11 disse a Moisés: “Por favor, meu senhor, não nos castigue por causa deste pecado. De fato fomos tolos e pecamos.

12 Não deixe que Miriã seja como um feto abortado que nasce com a metade do corpo destruído”.

13 Então Moisés clamou ao Senhor: “Ó Deus, eu peço que a cure!”

14 E o Senhor respondeu a Moisés: “Se o pai dela tivesse cuspido no rosto dela, ela não estaria contaminada durante sete dias? Então que Miriã fique isolada fora do acampamento por sete dias e depois poderá voltar”.

15 Dessa forma, puseram Miriã para fora do acampamento por uma semana, e o povo não partiu enquanto ela não foi trazida de volta.

16 Depois disso, partiram de Hazerote e foram para o deserto de Parã, onde acamparam.

Números 13

forma do Senhor. Por que, então, não temestes falar contra o meu servo Moisés?

9 Assim, a ira do Senhor se acendeu contra eles; e ele se retirou.

10 Quando a nuvem se retirou de cima da tenda, Miriã estava com lepra, branca como a neve. Arão olhou para Miriã e viu que estava leprosa.

11 Então Arão disse a Moisés: Ah, meu senhor! Rogo-te que não nos castigues por esse pecado, pois agimos como loucos e pecamos.

12 Que ela não seja como um morto que, ao sair do ventre de sua mãe, tenha a carne já meio destruída.

13 Então, Moisés clamou ao Senhor: Ó Deus, rogo-te que a cures.

14 O Senhor respondeu a Moisés: Se o pai dela lhe tivesse cuspido no rosto, ela não ficaria envergonhada durante sete dias? Ficará separada por sete dias, fora do acampamento, e depois retornará.

15 Assim, Miriã ficou separada, fora do acampamento, durante sete dias; e o povo não partiu enquanto Miriã não retornou ao acampamento.

16 Mas, depois, o povo partiu de Hazerote e acampou no deserto de Parã.

Números 13

de Jeová. Por que razão, pois, não temestes falar contra o meu servo, contra Moisés?

9 Contra eles se acendeu a ira de Jeová; e foi-se.

10 A nuvem retirou-se de cima da tenda; Miriã estava leprosa, tão branca como a neve; olhou Arão para Miriã, e eis que era leprosa.

11 Disse Arão a Moisés: Ah! Meu senhor! Rogo-te não ponhas sobre nós o pecado, pois que procedemos loucamente e pecamos.

12 Não seja ela como um morto, que, ao sair do ventre de sua mãe, tem a metade da sua carne já consumida.

13 Clamou Moisés a Jeová, dizendo: Ó Deus, rogo-te que a cures.

14 Respondeu Jeová a Moisés: Se seu pai lhe tivesse cuspido na cara, não deveria ela estar coberta de vergonha por sete dias? Esteja fechada fora do arraial sete dias e depois se recolha outra vez.

15 Assim, Miriã esteve fechada fora do arraial por sete dias; o povo não partiu enquanto Miriã não se recolheu de novo.

Doze homens são enviados para espiar a terra de Canaã

16 Depois, o povo partiu de Hazerote e se acampou no deserto de Parã.

Números 13

Doze homens são enviados para espiar a terra de Canaã
Deuteronômio 1.19-25

1 Disse o SENHOR a Moisés:
2 Envia homens que espiem a terra de Canaã, que eu hei de dar aos filhos de Israel; de cada tribo de seus pais enviareis um homem, sendo cada qual príncipe entre eles.
3 Enviou-os Moisés do deserto de Parã, segundo o mandado do SENHOR; todos aqueles homens eram cabeças dos filhos de Israel.
4 São estes os seus nomes: da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;
5 da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori;
6 da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
7 da tribo de Issacar, Jigeal, filho de José;
8 da tribo de Efraim, Oseias, filho de Num;
9 da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu;
10 da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi;
11 da tribo de José, pela tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi;
12 da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;
13 da tribo de Aser, Setur, filho de Micael;
14 da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;
15 da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.
16 São estes os nomes dos homens que Moisés enviou a espiar aquela terra; e a Oseias, filho de Num, Moisés chamou Josué.

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Envia homens que espiem a terra de Canaã, que eu hei de dar aos filhos de Israel; de cada tribo de seus pais enviareis um homem, sendo cada um príncipe entre eles.
3 E enviou-os Moisés do deserto de Parã, segundo a ordem do Senhor; todos aqueles homens eram cabeças dos filhos de Israel.
4 E estes são os seus nomes: Da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;
5 Da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori;
6 Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
7 Da tribo de Issacar, Jigeal, filho de José;
8 Da tribo de Efraim, Oséias, filho de Num;
9 Da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu;
10 Da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi;
11 Da tribo de José, pela tribo de Manassés, Gadi filho de Susi;
12 Da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;
13 Da tribo de Aser, Setur, filho de Micael;
14 Da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;
15 Da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.
16 Estes são os nomes dos homens que Moisés enviou a espiar aquela terra; e a Oséias, filho de Num, Moisés chamou Josué.

1E o Senhor disse a Moisés:
2"Envie alguns espiões para a terra de Canaã, terra que estou dando aos israelitas. Você deve enviar um líder de cada tribo dos seus antepassados".
3Moisés fez conforme a ordem do Senhor e os enviou do deserto de Parã. Todos eram líderes das tribos do povo de Israel.
4São estes os seus nomes: Samua, filho de Zacur, da tribo de Rúben;
5Safete, filho de Hori, da tribo de Simeão;
6Calebe, filho de Jefoné, da tribo de Judá;
7Jigeal, filho de José, da tribo de Issacar;
8Oseias, filho de Num, da tribo de Efraim;
9Palti, filho de Rafu, da tribo de Benjamim;
10Gadiel, filho de Sodi, da tribo de Zebulom;
11Gadi, filho de Susi, da tribo de José, isto é, da tribo de Manassés;
12Amiel, filho de Gemali, da tribo de Dã;
13Setur, filho de Micael, da tribo de Aser;
14Nabi, filho de Vofsi, da tribo de Naftali; e
15Güel, filho de Maqui, da tribo de Gade.
16São esses os nomes dos homens que Moisés enviou para espionar a terra. Foi nessa época que Moisés mudou o nome de Oseias, filho de Num, para Josué.

Doze espias sondam a terra de Canaã

1 Então o Senhor disse a Moisés:
2 Envia homens para sondar a terra de Canaã, que dou aos israelitas. Enviarás um homem de cada tribo de seus pais, todos eles líderes entre os israelitas.
3 Então Moisés os enviou do deserto de Parã, segundo a ordem do Senhor. Todos eles eram líderes entre os israelitas.
4E estes são seus nomes: da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;
5da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori;
6 da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
7da tribo de Issacar, Igal, filho de José;
8 da tribo de Efraim, Oseias, filho de Num;
9da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu;
10da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi;
11da tribo de José, pela tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi;
12da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;
13da tribo de Aser, Setur, filho de Micael;
14da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;
15da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.
16 Esses são os nomes dos homens que Moisés enviou para sondar a terra. E a Oseias, filho de Num, Moisés chamou Josué.

1Disse Jeová a Moisés:
2Envia homens que espiem a terra de Canaã, que eu hei de dar aos filhos de Israel; de cada tribo de seus pais enviarás um homem, sendo cada qual príncipe entre eles.
3Do deserto de Parã enviou-os Moisés à ordem de Jeová, todos eles homens que eram cabeças dos filhos de Israel.
4Estes eram os seus nomes: da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur.
5Da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori.
6Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné.
7Da tribo de Issacar, Jigeal, filho de José.
8Da tribo de Efraim, Oseias, filho de Num.
9Da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu.
10Da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi.
11Da tribo de José, a saber, da tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi.
12Da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali.
13Da tribo de Aser, Setur, filho de Micael.
14Da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi.
15Da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.
16Estes são os nomes dos homens que Moisés enviou a espiar a terra. A Oseias, filho de Num, Moisés chamou Josué.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 Enviou-os, pois, Moisés a espiar a terra de Canaã; e disse-lhes: Subi ao Neguebe e penetrai nas montanhas.

18 Vede a terra, que tal é, e o povo que nela habita, se é forte ou fraco, se poucos ou muitos.

19 E qual é a terra em que habita, se boa ou má; e que tais são as cidades em que habita, se em arraiais, se em fortalezas.

20 Também qual é a terra, se fértil ou estéril, se nela há matas ou não. Tende ânimo e trazei do fruto da terra. Eram aqueles dias os dias das primícias das uvas.

21 Assim, subiram e espiaram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, à entrada de Hamate.

22 E subiram pelo Neguebe e vieram até Hebrom; estavam ali Aimã, Sesai e Talmai, filhos de Anaque (Hebrom foi edificada sete anos antes de Zoã, no Egito).

23 Depois, vieram até ao vale de Escol e dali cortaram um ramo de vide com um cacho de uvas, o qual trouxeram dois homens numa vara, como também romãs e figos.

24 Esse lugar se chamou o vale de Escol, por causa do cacho que ali cortaram os filhos de Israel.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 Enviou-os, pois, Moisés a espiar a terra de Canaã; e disse-lhes: Subi por aqui para o lado do sul, e subi à montanha:

18 E vede que terra é, e o povo que nela habita; se é forte ou fraco; se pouco ou muito.

19 E como é a terra em que habita, se boa ou má; e quais são as cidades em que eles habitam; se em arraiais, ou em fortalezas.

20 Também como é a terra, se fértil ou estéril; se nela há árvores, ou não; e esforçai-vos, e tomai do fruto da terra. E eram aqueles dias os dias das primícias das uvas.

21 Assim subiram e espiaram a terra desde o deserto de Zim, até Reobe, à entrada de Hamate.

22 E subiram para o lado do sul, e vieram até Hebrom; e estavam ali Aimã, Sesai e Talmai, filhos de Anaque (Hebrom foi edificada sete anos antes de Zoã no Egito).

23 Depois foram até ao vale de Escol, e dali cortaram um ramo de vide com um cacho de uvas, o qual trouxeram dois homens, sobre uma vara; como também das romãs e dos figos.

24 Chamaram àquele lugar o vale de Escol, por causa do cacho que dali cortaram os filhos de Israel.

NOVA BÍBLIA VIVA

17 Moisés enviou os espiões para a terra de Canaã com as seguintes instruções: “Vão para o norte até o Neguebe e atravessem as montanhas,

18 voltando com informações sobre a terra. Vejam também como é o povo que mora lá, se é forte ou fraco, se são muitos ou poucos;

19 Vejam também se a terra em que habitam é fértil ou não; se as cidades em que vivem são acampamentos ou se são fortificadas;

20 se a terra é rica ou pobre e se existem muitas árvores ou não. Sejam corajosos e tragam alguns frutos da terra. Era a época da colheita das uvas.

21 Eles subiram e observaram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, que fica próximo de Hamate.

22 A caminho do norte, passaram pelo Neguebe e chegaram a Hebrom, onde viviam as famílias de Aimã, Sesai e Talmai, descendentes de Enaque. A propósito, Hebrom era muito antiga e foi fundada sete anos antes de Zoã, no Egito.

23 Depois chegaram até o vale de Escol, onde apanharam um cacho de uvas tão grande que foram necessários dois homens para carregá-lo, pendurado numa vara. Colheram também romãs e figos.

24 Esse lugar foi chamado de vale de Escol, por causa do cacho de uvas que os israelitas cortaram ali.

ALMEIDA SÉCULO 21

17 Moisés os enviou para sondar a terra de Canaã e disse-lhes: Subi pelo Neguebe e atravessai as montanhas;

18 vede como é a terra e o povo que nela habita, se é forte ou fraco, se são poucos ou muitos.

19 Vede como é a terra em que habitam, se é boa ou má; como são suas cidades, se acampamentos ou fortalezas;

20 e como é a terra, se fértil ou não; se há árvores nela, ou não; e procurai colher alguns frutos dela. Aquela era a estação das primeiras uvas.

21 Então, eles subiram e sondaram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, perto de Lebo-Hamate.

22 E, subindo para o Neguebe, foram até Hebrom, onde viviam Aimã, Sesai e Talmai, filhos de Anaque. Hebrom foi edificada sete anos antes de Zoã, no Egito.

23 Depois foram até o vale de Escol e dali cortaram um ramo de videira com um único cacho, que dois homens trouxeram numa vara; e trouxeram também romãs e figos.

24 Aquele lugar foi chamado vale de Escol, por causa do cacho que os israelitas cortaram ali.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17 Moisés enviou-os a espiar a terra de Canaã e disse-lhes: Subi ao Neguebe e penetrai nas montanhas.

18 Vede a terra, que tal é; e o povo que nela habita, se é forte ou fraco, se são poucos ou muitos;

19 que tal é a terra em que habitam, se é boa ou má; que tais são as cidades em que habitam, se em arraiais ou em fortalezas;

20 e que tal é a terra, se gorda ou magra, se há nela lenha ou não. Esforçai-vos por obter do fruto da terra. Ora, a estação era a das uvas temporãs.

21 Assim, subiram e espiaram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, até a entrada de Hamate.

22 Subiram ao Neguebe e foram a Hebrom, onde estavam Aimã, Sesai e Talmai, filhos de Anaque (Ora, Hebrom foi edificada sete anos antes de Zoã, no Egito).

23 Foram até o vale de Escol e ali cortaram um ramo de vide com um só cacho, o qual dois homens levaram sobre uma padiola; levaram também romãs e figos.

24 Esse lugar se chamou o vale de Escol, por causa do cacho que ali cortaram os filhos de Israel.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
O relatório dos espias recebido com incredulidade Deuteronômio 1.26-33			**O relatório desanimador dos espias**	**O relatório desanimador dos espias**
25 Ao cabo de quarenta dias, voltaram de espiar a terra,	25 E eles voltaram de espiar a terra, ao fim de quarenta dias.	25Ao fim de quarenta dias, voltaram de espionar a terra,	25 Ao fim de quarenta dias, eles voltaram de sondar a terra.	25Passados quarenta dias, voltaram de espiarem a terra.
26 caminharam e vieram a Moisés, e a Arão, e a toda a congregação dos filhos de Israel no deserto de Parã, a Cades; deram-lhes conta, a eles e a toda a congregação, e mostraram-lhes o fruto da terra.	26 E caminharam, e vieram a Moisés e a Arão, e a toda a congregação dos filhos de Israel no deserto de Parã, em Cades; e deram-lhes notícias, a eles, e a toda a congregação, e mostraram-lhes o fruto da terra.	26e fizeram um relatório a Moisés, a Arão e a todo o povo de Israel que estava no deserto de Parã, em Cades, e mostraram os frutos da terra.	26 Ao chegarem, apresentaram-se a Moisés e a Arão, e a toda a comunidade dos israelitas, no deserto de Parã, em Cades; então relataram tudo a eles e a toda a comunidade e mostraram-lhes o fruto da terra.	26Caminharam e vieram ter com Moisés, e com Arão, e com toda a congregação dos filhos de Israel, ao deserto de Parã, a Cades; deram-lhes notícias, a eles e a toda a congregação, e mostraram-lhes o fruto da terra.
27 Relataram a Moisés e disseram: Fomos à terra a que nos enviaste; e, verdadeiramente, mana leite e mel; este é o fruto dela.	27 E contaram-lhe, e disseram: Fomos à terra a que nos enviaste; e verdadeiramente mana leite e mel, e este é o seu fruto.	27Este foi o relatório que fizeram a Moisés: "Entramos na terra à qual você nos enviou, e é de fato um lugar maravilhoso, uma terra que produz muito leite e mel! Aqui estão alguns frutos dela.	27 E, prestando contas a Moisés, disseram: Fomos à terra à qual nos enviaste. Ela, de fato, dá leite e mel; e este é o seu fruto.	27Deram-lhe conta, e disseram: Fomos à terra a que nos enviaste, a qual, na verdade, mana leite e mel; este é o fruto da terra.
28 O povo, porém, que habita nessa terra é poderoso, e as cidades, mui grandes e fortificadas; também vimos ali os filhos de Anaque.	28 O povo, porém, que habita nessa terra é poderoso, e as cidades fortificadas e mui grandes; e também ali vimos os filhos de Anaque.	28Mas o povo de lá é poderoso e as cidades são muito grandes e fortificadas. Também vimos lá os descendentes de Enaque.	28 Contudo o povo que habita nessa terra é poderoso, e as cidades são fortificadas e muito grandes. Vimos também ali os descendentes de Anaque.	28Todavia, o povo que habita nessa terra é forte, e as cidades são fortificadas e mui grandes; também vimos ali os filhos de Anaque.
29 Os amalequitas habitam na terra do Neguebe; os heteus, os jebuseus e os amorreus habitam na montanha; os cananeus habitam ao pé do mar e pela ribeira do Jordão.	29 Os amalequitas habitam na terra do sul; e os heteus, e os jebuseus, e os amorreus habitam na montanha; e os cananeus habitam junto do mar, e pela margem do Jordão.	29Os amalequitas vivem no sul, na terra do Neguebe; enquanto os heteus, os jebuseus e os amorreus vivem na zona montanhosa, e os cananeus moram no litoral e no vale do rio Jordão".	29 Os amalequitas habitam na terra do Neguebe; os heteus, os jebuseus e os amorreus habitam nas montanhas, e os cananeus habitam junto ao mar e ao longo do rio Jordão.	29Amaleque habita na terra do Neguebe, os heteus, os jebuseus e os amorreus habitam nas montanhas, e os cananeus habitam junto do mar, à margem do Jordão.
30 Então, Calebe fez calar o povo perante Moisés e disse: Eia! Subamos e possuamos a terra, porque, certamente, prevaleceremos contra ela.	30 Então Calebe fez calar o povo perante Moisés, e disse: Certamente subiremos e a possuiremos em herança; porque seguramente prevaleceremos contra ela.	30Mas Calebe pediu ao povo que estava ali diante de Moisés que se calasse, e disse: "Vamos partir e tomar a terra, porque é certo que vamos conquistá-la!"	30 Então Calebe fez o povo calar-se diante de Moisés e disse: Temos de subir e nos apoderar dela, pois com certeza conseguiremos prevalecer contra ela.	30Então, Calebe fez calar o povo diante de Moisés e disse: Subamos e possuamos a terra, porque bem podemos prevalecer contra ela.
31 Porém os homens que com ele tinham subido disseram: Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós.	31 Porém, os homens que com ele subiram disseram: Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós.	31Mas os outros espiões que tinham ido com ele disseram: "Não podemos lutar contra o povo da terra, porque é mais forte do que nós!"	31 Mas os homens que haviam subido com ele disseram: Não conseguiremos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós.	31Porém os homens que subiram com ele disseram: Não poderemos subir contra o povo, porque é mais forte do que nós.
32 E, diante dos filhos de Israel, infamaram a terra que haviam espiado, dizendo: A terra pelo meio da qual passamos a espiar	32 E infamaram a terra que tinham espiado, dizendo aos filhos de Israel: A terra, pela qual passamos a espiá-la, é	32E espalharam notícias negativas entre os israelitas acerca daquela terra. Eles disseram: "A terra que acabamos de ver	32 Então, depreciaram diante dos israelitas a terra que haviam sondado: A terra por onde passamos para conhecê-la é	32Diante dos filhos de Israel, infamaram a terra que haviam espiado, dizendo: A terra por meio da qual passamos para a espiar

é terra que devora os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura.
33 Também vimos ali gigantes (os filhos de Anaque são descendentes de gigantes), e éramos, aos nossos próprios olhos, como gafanhotos e assim também o éramos aos seus olhos.

Números 14

Sedição do povo

1 Levantou-se, pois, toda a congregação e gritou em voz alta; e o povo chorou aquela noite.

2 Todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra Arão; e toda a congregação lhes disse: Tomara tivéssemos morrido na terra do Egito ou mesmo neste deserto!

3 E por que nos traz o SENHOR a esta terra, para cairmos à espada e para que nossas mulheres e nossas crianças sejam por presa? Não nos seria melhor voltarmos para o Egito?

4 E diziam uns aos outros: Levantemos um capitão e voltemos para o Egito.

5 Então, Moisés e Arão caíram sobre o seu rosto perante a congregação dos filhos de Israel.

6 E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, dentre os que espiaram a terra, rasgaram as suas vestes

terra que consome os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura.

33 Também vimos ali gigantes, filhos de Anaque, descendentes dos gigantes; e éramos aos nossos olhos como gafanhotos, e assim também éramos aos seus olhos.

Números 14

1 Então toda a congregação levantou a sua voz; e o povo chorou naquela noite.

2 E todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra Arão; e toda a congregação lhes disse: Quem dera tivéssemos morrido na terra do Egito! ou, mesmo neste deserto!

3 E por que o Senhor nos traz a esta terra, para cairmos à espada, e para que nossas mulheres e nossas crianças sejam por presa? Não nos seria melhor voltarmos ao Egito?

4 E diziam uns aos outros: Constituamos um líder, e voltemos ao Egito.

5 Então Moisés e Arão caíram sobre os seus rostos perante toda a congregação dos filhos de Israel.

6 E Josué, filho de Num, e Calebe filho de Jefoné, dos que espiaram a terra, rasgaram as suas vestes.

não produz o suficiente nem para alimentar os próprios moradores. Lá todos os homens são de grande estatura.
33Vimos também alguns da família de Enaque, que são descendentes de uma antiga raça de gigantes. Perto deles nos sentíamos como gafanhotos; e, para eles, de fato éramos gafanhotos".

Números 14

1Então, naquela noite o povo começou a chorar em voz alta.

2Todos os israelitas queixaram-se contra Moisés e contra Arão, e toda a comunidade disse a eles: "Teria sido melhor morrer no Egito, ou mesmo aqui no deserto.

3Por que o Senhor nos trouxe para esta terra? Só para sermos mortos pela espada na guerra e nossas mulheres e nossos filhos serem presos e se tornarem escravos? Não seria melhor voltarmos para o Egito?"
4E disseram uns aos outros: "Vamos escolher um líder e voltaremos para o Egito!"

5Então Moisés e Arão caíram no chão, com o rosto sobre a terra, diante de todo o povo de Israel.

6Então Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, dois dos líderes que fizeram

uma terra que devora os seus habitantes; e todos os que vimos nela são homens de grande estatura.
33 Também vimos ali os nefilins (pois os descendentes de Anaque procedem dos nefilins); e éramos como gafanhotos aos nossos próprios olhos e também aos olhos deles.

Números 14

Os israelitas querem voltar para o Egito

1 Então toda a comunidade levantou a voz e gritou; e o povo chorou naquela noite.

2 E todos os israelitas murmuraram contra Moisés e Arão; e toda a comunidade lhes disse: Seria melhor se tivéssemos morrido na terra do Egito. Seria melhor se tivéssemos morrido neste deserto!

3Por que o Senhor nos trouxe a esta terra para cairmos à espada? Nossas mulheres e nossas crianças serão capturadas. Não seria melhor voltar para o Egito?

4 E diziam uns aos outros: Escolhamos um chefe e voltemos para o Egito.

5 Então Moisés e Arão prostraram-se com o rosto em terra diante de toda a assembleia da comunidade dos israelitas.

6 E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que faziam parte dos que haviam sondado a terra, rasgaram suas roupas

é terra que devora os seus habitantes; todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura.

33Ali, vimos os nefilins (os filhos de Anaque são dos nefilins); éramos, aos nossos próprios olhos, como gafanhotos, e assim também o éramos aos seus olhos.

Números 14

Os israelitas querem voltar para o Egito

1A congregação toda levantou as suas vozes e gritou; e o povo chorou aquela noite.
2Todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra Arão, e a congregação toda disse-lhes: Oxalá que tivéssemos morrido na terra do Egito! Ou oxalá que tivéssemos morrido neste deserto!

3Por que razão nos traz Jeová a esta terra, para cairmos à espada! Nossas mulheres e nossos pequeninos serão por presa! Não nos seria melhor voltar para o Egito?

4Disseram uns aos outros: Constituamos a um por capitão e voltemos para o Egito.

5Então, Moisés e Arão caíram com os rostos por terra diante de toda a assembleia da congregação dos filhos de Israel.
6Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram daqueles que espiaram a terra, rasgaram os seus vestidos

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 e falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: A terra pelo meio da qual passamos a espiar é terra muitíssimo boa.
8 Se o SENHOR se agradar de nós, então, nos fará entrar nessa terra e no-la dará, terra que mana leite e mel.

9 Tão-somente não sejais rebeldes contra o SENHOR e não temais o povo dessa terra, porquanto, como pão, os podemos devorar; retirou-se deles o seu amparo; o SENHOR é conosco; não os temais.

10 Apesar disso, toda a congregação disse que os apedrejassem; porém a glória do SENHOR apareceu na tenda da congregação a todos os filhos de Israel.
11 Disse o SENHOR a Moisés: Até quando me provocará este povo e até quando não crerá em mim, a despeito de todos os sinais que fiz no meio dele?

12 Com pestilência o ferirei e o deserdarei; e farei de ti povo maior e mais forte do que este.

Moisés intercede pelo povo

13 Respondeu Moisés ao SENHOR: Os egípcios não somente ouviram que, com a tua força, fizeste subir este povo do meio deles,
14 mas também o disseram aos moradores desta terra; ouviram que tu, ó SENHOR, estás no meio deste povo, que face a face,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 E falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: A terra pela qual passamos a espiar é terra muito boa.

8 Se o Senhor se agradar de nós, então nos porá nesta terra, e no-la dará; terra que mana leite e mel.

9 Tão-somente não sejais rebeldes contra o Senhor, e não temais o povo dessa terra, porquanto são eles nosso pão; retirou-se deles o seu amparo, e o Senhor é conosco; não os temais.

10 Mas toda a congregação disse que os apedrejassem; porém a glória do Senhor apareceu na tenda da congregação a todos os filhos de Israel.

11 E disse o Senhor a Moisés: Até quando me provocará este povo? e até quando não crerá em mim, apesar de todos os sinais que fiz no meio dele?

12 Com pestilência o ferirei, e o rejeitarei; e te farei a ti povo maior e mais forte do que este.

13 E disse Moisés ao Senhor: Assim os egípcios o ouvirão; porquanto com a tua força fizeste subir este povo do meio deles.

14 E dirão aos moradores desta terra, os quais ouviram que tu, ó Senhor, estás no meio deste povo, que face a face, ó Senhor,

NOVA BÍBLIA VIVA

parte da missão de espionar a terra, rasgaram as suas roupas

7e disseram a todo o povo: “A terra que percorremos para espionar é muito boa.

8Se o Senhor se agradar de nós, ele nos ajudará a entrar nessa terra, que produz muito leite e mel, e a dará a nós.
9Apenas não sejam rebeldes contra o Senhor, e não tenham medo do povo que mora lá, porque nós os venceremos como se estivéssemos devorando pão. O Senhor está conosco e tirou a proteção deles; por isso, não tenham medo deles!”
10Mas a reação do povo foi falar em apedrejá-los. Então a glória do Senhor apareceu a todos os filhos de Israel, sobre o Tabernáculo.
11E o Senhor disse a Moisés: “Até quando esse povo me provocará? Até quando vão deixar de crer em mim, apesar de todos os sinais que realizei no meio deles?
12Eu vou ferir este povo com pragas, e não serão mais meus herdeiros, mas de você farei um povo maior e mais forte do que este!”.

13Mas Moisés respondeu ao Senhor: “Os egípcios conhecem bem o seu poder, pois o Senhor tirou este povo do Egito,

14e contaram isto aos habitantes desta terra, que sabem que o Senhor está com este povo e que aparece a eles face a face.

ALMEIDA SÉCULO 21

7 e falaram a toda a comunidade dos israelitas: A terra por onde passamos para conhecê-la é extraordinária.

8 Se o Senhor se agradar de nós, então nos estabelecerá nessa terra e a dará para nós, terra que dá leite e mel.

9 Apenas não sejais rebeldes contra o Senhor e não temais o povo dessa terra, pois será comido por nós como pão. Eles estão sem defesa, e o Senhor está conosco. Não os temais.

10 Mas toda a comunidade disse que fossem apedrejados. Então a glória do Senhor apareceu na tenda da revelação a todos os israelitas.

11 E o Senhor disse a Moisés: Até quando este povo me desprezará e não crerá em mim, apesar de todos os sinais que tenho feito no meio dele?

12 Eu o ferirei e o rejeitarei com uma praga; e farei de ti uma nação maior e mais forte do que ele.

Moisés intercede pelo povo

13 Então Moisés respondeu ao Senhor: Os egípcios ficarão sabendo que fizeste sair este povo do meio deles, com a tua força,

14 e contarão isso aos habitantes desta terra. Ó Senhor, eles ouviram que tu estás no meio deste povo, e que tu, ó Senhor, és

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7e disseram a toda a congregação dos filhos de Israel: A terra por meio da qual passamos para a espiar é terra muitíssimo boa.
8Se Jeová se agradar de nós, então, nos introduzirá nesta terra, que mana leite e mel, e nô-la dará.

9Tão somente, não sejais rebeldes contra Jeová, nem temais o povo desta terra, porque são nosso pão. Retirou-se de sobre eles a sua defesa, e Jeová está conosco; não os temais.

10Porém toda a congregação disse que fossem apedrejados. A glória de Jeová apareceu na tenda da revelação a todos os filhos de Israel.

11 Disse Jeová a Moisés: Até quando me desprezará este povo? Até quando não crerão em mim, apesar de todos os prodígios que tenho feito no meio deles?

12Eu os ferirei com uma epidemia, e os deserdarei, e de ti farei uma nação maior e mais forte do que eles.

Moisés intercede pelo povo

13 Respondeu Moisés a Jeová: Assim os egípcios o ouvirão (pois, pela tua força, fizeste sair este povo do meio deles)

14e o dirão aos habitantes desta terra. Eles ouviram que tu, Jeová, estás no meio deste povo, pois tu, Jeová, és visto face a face, e

ó SENHOR, lhes apareces, tua nuvem está sobre eles, e vais adiante deles numa coluna de nuvem, de dia, e, numa coluna de fogo, de noite.

15 Se matares este povo como a um só homem, as gentes, pois, que, antes, ouviram a tua fama, dirão:

16 Não podendo o SENHOR fazer entrar este povo na terra que lhe prometeu com juramento, os matou no deserto.

17 Agora, pois, rogo-te que a força do meu SENHOR se engrandeça, como tens falado, dizendo:

18 O SENHOR é longânimo e grande em misericórdia, que perdoa a iniqüidade e a transgressão, ainda que não inocenta o culpado, e visita a iniqüidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta gerações.

19 Perdoa, pois, a iniqüidade deste povo, segundo a grandeza da tua misericórdia e como também tens perdoado a este povo desde a terra do Egito até aqui.

O castigo dado por Deus
Deuteronômio 1.34-40

20 Tornou-lhe o SENHOR: Segundo a tua palavra, eu lhe perdoei.

21 Porém, tão certo como eu vivo, e como toda a terra se encherá da glória do SENHOR,

22 nenhum dos homens que, tendo visto a minha glória e os prodígios que fiz no Egito e no deserto, todavia, me puseram à

lhes apareces, que tua nuvem está sobre ele e que vais adiante dele numa coluna de nuvem de dia, e numa coluna de fogo de noite.

15 E se matares este povo como a um só homem, então as nações, que antes ouviram a tua fama, falarão, dizendo:

16 Porquanto o Senhor não podia pôr este povo na terra que lhe tinha jurado; por isso os matou no deserto.

17 Agora, pois, rogo-te que a força do meu Senhor se engrandeça; como tens falado, dizendo:

18 O Senhor é longânimo, e grande em misericórdia, que perdoa a iniqüidade e a transgressão, que o culpado não tem por inocente, e visita a iniqüidade dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração.

19 Perdoa, pois, a iniqüidade deste povo, segundo a grandeza da tua misericórdia; e como também perdoaste a este povo desde a terra do Egito até aqui.

20 E disse o Senhor: Conforme à tua palavra lhe perdoei.

21 Porém, tão certamente como eu vivo, e como a glória do Senhor encherá toda a terra,

22 E que todos os homens que viram a minha glória e os meus sinais, que fiz no

Eles sabem que a sua nuvem está sobre eles, e que o Senhor vai adiante deles numa coluna de nuvem de dia, e numa coluna de fogo de noite.

15Agora, se o Senhor matar o seu povo, as nações que ouviram falar da sua fama vão dizer:

16‘O Senhor não conseguiu levar o seu povo para a terra que prometeu dar a eles por meio de juramento; por isso os matou no deserto’.

17“Por isso, Senhor, clamo que mostre o seu grande poder, quando prometeu:

18‘O Senhor é muito paciente e grande em misericórdia, e perdoa o pecado e a transgressão ainda que não deixa o pecado sem castigo, e pune o pecado dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração’.

19Peço então que, por causa da sua grande misericórdia, o Senhor perdoe os pecados deste povo, da mesma maneira que tem perdoado este povo desde que saíram da terra do Egito até aqui”.

20Então o Senhor disse: “Está bem. Vou perdoar este povo como você me pediu.

21No entanto, prometo que tão certo como eu vivo, e pela glória do Senhor que enche toda a terra,

22que nenhum destes homens que viram a minha glória e os sinais que fiz no Egito e

visto face a face, e a tua nuvem permanece sobre este povo, e vais adiante dele numa coluna de nuvem de dia e numa coluna de fogo de noite.

15Se matares este povo como se fosse um só homem, então as nações que ouviram falar da tua fama dirão:

16 O Senhor matou este povo no deserto porque não pôde levá-lo para a terra que lhe havia prometido com juramento.

17Agora, rogo-te que o poder do meu Senhor se mostre grande, conforme tens dito:

18 O Senhor é tardio em irar-se e grande em misericórdia; perdoa a culpa e a transgressão; ao culpado não considera inocente, mas castiga a culpa dos pais nos filhos até a terceira e a quarta geração.

19 Rogo-te que perdoes o pecado deste povo, segundo a tua grande misericórdia, como tens perdoado desde o Egito até aqui.

20 E o Senhor lhe disse: Por causa da tua palavra, eu o perdoo.

21 Mas, tão certo como eu vivo, e como a glória do Senhor encherá toda a terra,

22 nenhum de todos os homens que viram a minha glória e os sinais que fiz no Egito e no deserto, e mesmo assim me testaram

a tua nuvem está sobre eles, e tu vais diante deles, de dia numa coluna de nuvem e, de noite, numa coluna de fogo.

15Se matares este povo como um só homem, as nações que ouviram a tua fama dirão:

16Porque Jeová não podia introduzir este povo na terra que lhe prometeu com juramento, por isso os matou no deserto.

17Agora, pois, engrandeça-se o poder do Senhor, segundo disseste:

18Jeová é tardio em irar-se, abundante em misericórdia, que perdoa iniquidade e transgressão e não terá por inocente o culpado; que visita a iniquidade dos pais nos filhos, na terceira e na quarta geração.

19Perdoa a iniquidade deste povo, segundo a tua grande misericórdia e como tens perdoado a este povo desde o Egito até aqui.

20Tornou-lhe Jeová: Conforme a tua palavra, lhe perdoei;

21porém, tão certo como eu vivo e como toda a terra se encherá da glória de Jeová,

22dos homens que, tendo visto a minha glória e os prodígios que fiz no Egito e no deserto e, todavia, me puseram à prova

prova já dez vezes e não obedeceram à minha voz,
23 nenhum deles verá a terra que, com juramento, prometi a seus pais, sim, nenhum daqueles que me desprezaram a verá.

24 Porém o meu servo Calebe, visto que nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o farei entrar a terra que espiou, e a sua descendência a possuirá.

25 Ora, os amalequitas e os cananeus habitam no vale; mudai, amanhã, de rumo e caminhai para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho.

26 Depois, disse o SENHOR a Moisés e a Arão:

27 Até quando sofrerei esta má congregação que murmura contra mim? Tenho ouvido as murmurações que os filhos de Israel proferem contra mim.

28 Dize-lhes: Por minha vida, diz o SENHOR, que, como falastes aos meus ouvidos, assim farei a vós outros.
29 Neste deserto, cairá o vosso cadáver, como também todos os que de vós foram contados segundo o censo, de vinte anos para cima, os que dentre vós contra mim murmurastes;
30 não entrareis na terra a respeito da qual jurei que vos faria habitar nela, salvo

Egito e no deserto, e me tentaram estas dez vezes, e não obedeceram à minha voz,

23 Não verão a terra de que a seus pais jurei, e nenhum daqueles que me provocaram a verá.

24 Porém o meu servo Calebe, porquanto nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o levarei à terra em que entrou, e a sua descendência a possuirá em herança.
25 Ora, os amalequitas e os cananeus habitam no vale; tornai-vos amanhã e caminhai para o deserto pelo caminho do Mar Vermelho.

26 Depois falou o Senhor a Moisés e a Arão dizendo:
27 Até quando sofrerei esta má congregação, que murmura contra mim? Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel, com que murmuram contra mim.
28 Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor, que, como falastes aos meus ouvidos, assim farei a vós outros.
29 Neste deserto cairão os vossos cadáveres, como também todos os que de vós foram contados segundo toda a vossa conta, de vinte anos para cima, os que dentre vós contra mim murmurastes;
30 Não entrareis na terra, pela qual levantei a minha mão que vos faria habitar

no deserto, e me puseram à prova dez vezes e não obedeceram à minha voz,
23verá a terra que prometi por meio de juramento dar aos seus antepassados. Nenhum desses que me desprezou verá a terra.

24Mas o meu servo Calebe tem um espírito diferente e me segue com fidelidade. Ele entrará na terra que espionou, e seus descendentes a possuirão por herança.

25Já que os amalequitas e os cananeus habitam no vale, amanhã vocês mudarão de rumo e voltarão para o deserto em direção ao mar Vermelho".

26Depois o Senhor disse a Moisés e a Arão:

27"Até quando este povo mau se queixará contra mim? Tenho ouvido as queixas desses israelitas murmuradores.

28Diga a eles: 'Tão certo como eu vivo, diz o Senhor, farei o que vocês pediram:

29Todos vocês, que têm mais de vinte anos de idade, que foram contados no recenseamento e que se queixaram contra mim, morrerão no deserto.

30Nenhum de vocês entrará nesta terra, que jurei com mão levantada dar a vocês

estas dez vezes, não obedecendo à minha voz,

23 nenhum deles verá a terra que prometi a seus pais com juramento. Nenhum daqueles que me desprezaram a verá.

24 Mas o meu servo Calebe, eu o levarei para a terra em que entrou, e a sua posteridade a possuirá, porque teve outro espírito e perseverou em seguir-me.

25 Fazei meia-volta amanhã e caminhai para o deserto em direção ao mar Vermelho. Os amalequitas e os cananeus habitam no vale.

Os murmuradores são proibidos de entrar na terra

26 Depois disso, o Senhor falou a Moisés e Arão:

27 Até quando sofrerei com esta comunidade perversa, que murmura contra mim? Tenho ouvido as murmurações dos israelitas contra mim.

28 Dize-lhes: Pela minha vida, diz o Senhor, certamente vos farei conforme o que pedistes:
29 vossos cadáveres cairão neste deserto; nenhum de todos vós que fostes contados, segundo o vosso recenseamento, de vinte anos para cima, que contra mim murmurou,
30 sim, nenhum de vós entrará na terra a respeito da qual jurei que vos faria habitar

já dez vezes e não obedeceram à minha voz,
23nenhum deles verá a terra que, com juramento, prometi a seus pais; sim, nenhum daqueles que me desprezaram a verá.

24Porém o meu servo Calebe, porque nele houve outro espírito e porque perseverou em seguir-me, eu o introduzirei na terra em que entrou; e a sua semente a possuirá.

25Ora, os amalequitas e os cananeus habitam no vale; tornai-vos amanhã e caminhai para o deserto em direção ao mar Vermelho.

Aos murmuradores não é permitido entrar na terra de Canaã

26Depois, disse Jeová a Moisés e a Arão:

27Até quando sofrerei esta má congregação que murmura contra mim? Ouvi os queixumes dos filhos de Israel que eles murmuram contra mim.

28Dize-lhes: Pela minha vida, diz Jeová, certamente como falastes aos meus ouvidos, assim vos hei de fazer:
29cairão os vossos cadáveres neste deserto; todos vós os que fostes contados, segundo o vosso número total, desde a idade de vinte anos e daí para cima, os que murmurastes contra mim,
30certamente, não entrareis na terra a respeito da qual jurei que vos faria habitar

Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

31 Mas os vossos filhos, de que dizeis: Por presa serão, farei entrar nela; e eles conhecerão a terra que vós desprezastes.

32 Porém, quanto a vós outros, o vosso cadáver cairá neste deserto.

33 Vossos filhos serão pastores neste deserto quarenta anos e levarão sobre si as vossas infidelidades, até que o vosso cadáver se consuma neste deserto.

34 Segundo o número dos dias em que espiastes a terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniqüidades quarenta anos e tereis experiência do meu desagrado.

35 Eu, o SENHOR, falei; assim farei a toda esta má congregação, que se levantou contra mim; neste deserto, se consumirão e aí falecerão.

36 Os homens que Moisés mandara a espiar a terra e que, voltando, fizeram murmurar toda a congregação contra ele, infamando a terra,

37 esses mesmos homens que infamaram a terra morreram de praga perante o SENHOR.

nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

31 Mas os vossos filhos, de que dizeis: Por presa serão, porei nela; e eles conhecerão a terra que vós desprezastes.

32 Porém, quanto a vós, os vossos cadáveres cairão neste deserto.

33 E vossos filhos pastorearão neste deserto quarenta anos, e levarão sobre si as vossas infidelidades, até que os vossos cadáveres se consumam neste deserto.

34 Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniqüidades quarenta anos, e conhecereis o meu afastamento.

35 Eu, o Senhor, falei; assim farei a toda esta má congregação, que se levantou contra mim; neste deserto se consumirão, e aí falecerão.

36 E os homens que Moisés mandara a espiar a terra, e que, voltando, fizeram murmurar toda a congregação contra ele, infamando a terra,

37 Aqueles mesmos homens que infamaram a terra, morreram de praga perante o Senhor.

como moradia, a não ser Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

31 Mas, quanto aos seus filhos, os quais vocês disseram que se tornariam escravos do povo desta terra, eu os levarei com segurança para desfrutarem da terra que vocês desprezaram.

32 Quanto a vocês, morrerão, e os seus corpos cairão neste deserto.

33 Seus filhos andarão sem rumo pelo deserto por quarenta anos, até que o último de vocês morra, como castigo pela sua infidelidade.

34 Como os espiões estiveram na terra durante quarenta dias, vocês andarão sem rumo por quarenta anos — um ano para cada dia, sofrendo as consequências dos seus pecados. Eu lhes ensinarei o que significa rejeitar a mim.

35 Eu, o Senhor, falei, e certamente farei essas coisas a toda essa comunidade má, que conspirou contra mim. Eles encontrarão o seu fim nesse deserto e morrerão' ".

36 Os homens que Moisés enviou para espionar a terra e que depois de voltar colocaram medo no coração do povo, fazendo com que se queixasse contra ele ao espalhar informações negativas a respeito da terra,

37 esses homens que espalharam essas informações morreram repentinamente de praga diante do Senhor.

nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

31 Mas as vossas crianças, sobre as quais dissestes que seriam capturadas, farei entrar nesta terra, e elas conhecerão a terra que rejeitastes.

32 Quanto a vós, porém, vossos cadáveres cairão neste deserto.

33 Vossos filhos serão pastores no deserto quarenta anos e levarão sobre si as vossas infidelidades, até que os vossos cadáveres sejam consumidos neste deserto.

34 Segundo o número dos dias em que sondastes a terra, isto é, quarenta dias, levareis sobre vós as vossas culpas por quarenta anos, um ano por um dia, e sabereis o que significa me desobedecer.

35 Eu, o Senhor, falei, e certamente assim o farei a toda esta comunidade perversa, aos que se rebelaram contra mim. Serão consumidos neste deserto, e aqui morrerão.

36 Quanto aos homens que Moisés havia mandado sondar a terra e que, ao voltarem, fizeram toda a comunidade murmurar contra ele, depreciando a terra,

37 aqueles mesmos homens que depreciaram a terra morreram de praga diante do Senhor.

nela, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

31 Porém a vossos pequeninos, que dissestes que serviriam de presa, a estes introduzirei, e eles conhecerão a terra que vós desprezastes.

32 Mas, quanto a vós, os vossos cadáveres cairão neste deserto.

33 Vossos filhos serão pastores no deserto quarenta anos e sofrerão as consequências da vossa infidelidade, até que os vossos cadáveres se consumam no deserto.

34 Segundo o número dos dias em que espiastes a terra, isto é, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós por quarenta anos as vossas iniquidades e tereis experiência da minha oposição.

35 Eu, Jeová, tenho falado; certamente, assim o farei a toda esta má congregação que se sublevou contra mim: neste deserto se consumirão e aqui morrerão.

36 Os homens que Moisés enviou a espiar a terra, que voltaram e fizeram murmurar contra ele toda a congregação, infamando a terra,

37 sim, esses homens que infamaram a terra morreram de praga diante de Jeová.

38 Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram dos homens que foram espiar a terra, sobreviveram.

O povo derrotado em Horma
Deuteronômio 1.41-46

39 Falou Moisés estas palavras a todos os filhos de Israel, e o povo se contristou muito.

40 Levantaram-se pela manhã de madrugada e subiram ao cimo do monte, dizendo: Eis-nos aqui e subiremos ao lugar que o SENHOR tem prometido, porquanto havemos pecado.

41 Porém Moisés respondeu: Por que transgredis o mandado do SENHOR? Pois isso não prosperará.

42 Não subais, pois o SENHOR não estará no meio de vós, para que não sejais feridos diante dos vossos inimigos.
43 Porque os amalequitas e os cananeus ali estão diante de vós, e caireis à espada; pois, uma vez que vos desviastes do SENHOR, o SENHOR não será convosco.
44 Contudo, temerariamente, tentaram subir ao cimo do monte, mas a arca da Aliança do SENHOR e Moisés não se apartaram do meio do arraial.

45 Então, desceram os amalequitas e os cananeus que habitavam na montanha e os feriram, derrotando-os até Horma.

Números 15

Leis a respeito de ofertas

38 Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram dos homens que foram espiar a terra, ficaram com vida.

39 E falou Moisés estas palavras a todos os filhos de Israel; então o povo se contristou muito.

40 E levantaram-se pela manhã de madrugada, e subiram ao cume do monte, dizendo: Eis-nos aqui, e subiremos ao lugar que o Senhor tem falado; porquanto havemos pecado.

41 Mas Moisés disse: Por que transgredis o mandado do Senhor? Pois isso não prosperará.

42 Não subais, pois o Senhor não estará no meio de vós, para que não sejais feridos diante dos vossos inimigos.
43 Porque os amalequitas e os cananeus estão ali diante da vossa face, e caireis à espada; pois, porquanto vos desviastes do Senhor, o Senhor não estará convosco.
44 Contudo, temerariamente, tentaram subir ao cume do monte; mas a arca da aliança do Senhor e Moisés não se apartaram do meio do arraial.

45 Então desceram os amalequitas e os cananeus, que habitavam na montanha, e os feriram, derrotando-os até Hormá.

Números 15

38De todos os espiões que foram espionar a terra, somente Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, continuaram vivos.

39Quando Moisés contou essas palavras a todos os israelitas, uma grande tristeza tomou conta deles.
40No dia seguinte se levantaram cedo e partiram em direção ao alto da região montanhosa, e disseram: “Aqui estamos! Reconhecemos que pecamos. Agora estamos prontos para ir à terra que o Senhor nos prometeu”.
41Mas Moisés respondeu: “Por que vocês estão desobedecendo às ordens do Senhor de voltar para o deserto? É tarde demais!
42Não vão, porque o Senhor não está com vocês. Vocês serão derrotados pelos seus inimigos.
43Não se lembram? Os amalequitas e os cananeus estão aí na frente! Vocês abandonaram o Senhor, ele não estará com vocês, e vocês serão derrotados”.
44Apesar disso, eles foram em frente, em direção ao alto da região montanhosa, mesmo tendo Moisés e a arca da aliança do Senhor ficado no acampamento.
45Então os amalequitas e os cananeus que viviam nas montanhas desceram e atacaram os israelitas, derrotaram-nos e os perseguiram até Hormá.

Números 15

38Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que também haviam ido sondar a terra, continuaram vivos.

Os israelitas são derrotados em Hormá

39 E Moisés falou essas palavras a todos os israelitas, e todo o povo ficou muito triste.

40 Então, levantando-se de manhã cedo, subiram ao alto do monte e disseram: Aqui estamos. Subiremos ao lugar que o Senhor falou, porque pecamos.

41 Moisés respondeu: Por que transgredis a ordem do Senhor? Isso não dará certo.

42 Não subais, pois o Senhor não está convosco, para que não sejais feridos pelos vossos inimigos.
43 Porque os amalequitas e os cananeus estão ali, bem na vossa frente, e caireis à espada; pois o Senhor não estará convosco, pois vos desviastes dele.

44 Assim mesmo eles subiram ao alto do monte; mas a arca da aliança do Senhor e Moisés não saíram do acampamento.

45 Então os amalequitas e os cananeus, que habitavam na montanha, desceram e os feriram, derrotando-os até Hormá.

Números 15

A repetição de diversas leis

38Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, ficaram com vida dentre os que foram a espiar a terra.

Os israelitas desbaratados em Hormá

39Falou Moisés estas palavras a todos os filhos de Israel; e o povo fez um grande pranto.

40Levantando-se de manhã cedo, subiram ao cume do monte e disseram: Eis-nos aqui; subiremos ao lugar de que Jeová falou; pois pecamos.

41Respondeu Moisés: Por que razão, agora, transgredis vós a ordem de Jeová, visto que isso não vos redundará em bem?

42Não subais, porque Jeová não está no meio de vós; para que não sejais feridos diante dos vossos inimigos.
43Pois ali os amalequitas e os cananeus estão diante de vós, e caireis ao fio da espada; porque deixastes de seguir a Jeová, portanto, Jeová não está convosco.
44Mas mostraram-se temerários em subirem ao cume do monte; contudo, a arca da Aliança de Jeová e Moisés não saíram do arraial.

45Então, desceram os amalequitas e os cananeus, que habitavam naquele monte, e os feriram, e desbarataram até Hormá.

Números 15

A repetição de diversas leis

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra das vossas habitações, que eu vos hei de dar,

3 e ao SENHOR fizerdes oferta queimada, holocausto ou sacrifício, em cumprimento de um voto ou em oferta voluntária, ou, nas vossas festas fixas, apresentardes ao SENHOR aroma agradável com o sacrifício de gado e ovelhas,

4 então, aquele que apresentar a sua oferta ao SENHOR, por oferta de manjares, trará a décima parte de um efa de flor de farinha, misturada com a quarta parte de um him de azeite.

5 E de vinho para libação prepararás a quarta parte de um him para cada cordeiro, além do holocausto ou do sacrifício.

6 Para cada carneiro prepararás uma oferta de manjares de duas décimas de um efa de flor de farinha, misturada com a terça parte de um him de azeite;

7 e de vinho para a libação oferecerás a terça parte de um him ao SENHOR, em aroma agradável.

8 Quando preparares novilho para holocausto ou sacrifício, em cumprimento de um voto ou um sacrifício pacífico ao SENHOR,

9 com o novilho, trarás uma oferta de manjares de três décimas de um efa de flor

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 Depois falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra das vossas habitações, que eu vos hei de dar,

3 E ao Senhor fizerdes oferta queimada, holocausto, ou sacrifício, para cumprir um voto, ou em oferta voluntária, ou nas vossas solenidades, para fazerdes ao Senhor um cheiro suave de ovelhas ou gado,

4 Então aquele que apresentar a sua oferta ao Senhor, por oferta de alimentos trará uma décima de flor de farinha misturada com a quarta parte de um him de azeite.

5 E de vinho para libação prepararás a quarta parte de um him, para holocausto, ou para sacrifício para cada cordeiro;

6 E para cada carneiro prepararás uma oferta de alimentos de duas décimas de flor de farinha, misturada com a terça parte de um him de azeite.

7 E de vinho para a libação oferecerás a terça parte de um him ao Senhor, em cheiro suave.

8 E, quando preparares novilho para holocausto ou sacrifício, para cumprir um voto, ou um sacrifício pacífico ao Senhor,

9 Com o novilho apresentarás uma oferta de alimentos de três décimas de flor de

NOVA BÍBLIA VIVA

1 O Senhor disse a Moisés:

2 "Dê as seguintes instruções ao povo de Israel: Quando os filhos de vocês entrarem na terra que eu dei a eles como moradia,

3 e apresentarem ao Senhor um animal do rebanho de gado ou uma ovelha como oferta queimada, seja um sacrifício para cumprir um voto ou como oferta voluntária, seja um sacrifício especial em uma das festas anuais ou qualquer outra oferta, ou ainda uma oferta preparada no fogo como aroma agradável ao Senhor,

4 aquele que trouxer a sua oferta ao Senhor apresentará a ele uma oferta de cereais de um jarro de farinha da melhor qualidade, amassada com um litro de azeite.

5 Para cada cordeiro da oferta queimada, ou do sacrifício, deve preparar um litro de vinho como oferta de bebida.

6 "Se o sacrifício for um carneiro, deve preparar uma oferta de cereais de dois jarros de farinha da melhor qualidade,

7 e um litro de vinho como oferta de bebida. Isso será apresentado como aroma agradável ao Senhor.

8 "Quando preparar um novilho para oferta queimada ou sacrifício, para cumprir um voto especial ou como oferta de paz ao Senhor,

9 então traga com o novilho uma oferta de cereais de três jarros de farinha da melhor

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Depois disso, o Senhor falou a Moisés:

2 Fala aos israelitas: Quando entrardes na terra da vossa habitação, que eu vos dou,

3 e fizerdes ao Senhor oferta queimada, holocausto ou sacrifício, seja do rebanho bovino, seja do rebanho ovino ou caprino, para cumprir um voto ou como oferta voluntária, para oferecer um aroma agradável ao Senhor nas vossas festas fixas,

4 o ofertante fará ao Senhor uma oferta de cereais de um décimo de efa da melhor farinha, misturada com um quarto de him de azeite;

5 e prepararás para a oferta de libação a quarta parte de um him de vinho para o holocausto, ou para o sacrifício, para cada cordeiro.

6 Prepararás para cada carneiro, como oferta de cereais, dois décimos de efa da melhor farinha, misturada com um terço de him de azeite;

7 e para a oferta de libação oferecerás um terço de him de vinho, em aroma agradável ao Senhor.

8 E, quando preparares um novilho para holocausto ou sacrifício, para cumprir um voto ou fazer um sacrifício de ofertas pacíficas ao Senhor,

9 oferecerás com o novilho uma oferta de cereais de três décimos de efa da melhor

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1 Disse Jeová a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra das vossas habitações, que eu vos hei de dar,

3 e fizerdes uma oferta queimada a Jeová, holocausto, ou sacrifício em cumprimento dum voto, ou como oferta voluntária, ou nas vossas festas fixas, para fazerdes um suave cheiro a Jeová, do gado ou do rebanho,

4 aquele que oferecer a sua oblação oferecerá a Jeová uma oferta de cereais da décima parte dum efa de flor de farinha, amassada com a quarta parte dum him de azeite;

5 e de vinho para a oferta de libação prepararás a quarta parte de um him com o holocausto ou para o sacrifício de cada cordeiro.

6 Para um carneiro, prepararás como oferta de cereais, duas décimas partes dum efa de flor de farinha, amassada com a terça parte dum him de azeite;

7 e como oferta de libação oferecerás a terceira parte dum him de vinho, em suave cheiro a Jeová.

8 Quando preparares um novilho para holocausto, ou para sacrifício, em cumprimento dum voto, ou para ofertas pacíficas a Jeová,

9 com o novilho oferecerás uma oferta de cereais de três décimas partes dum efa de

de farinha, misturada com a metade de um him de azeite,

10 e de vinho para a libação trarás a metade de um him, oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.

11 Assim se fará com todos os novilhos, carneiros, cordeiros e bodes.

12 Segundo o número que oferecerdes, assim o fareis para cada um.

13 Todos os naturais assim farão estas coisas, trazendo oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.

14 Se também morar convosco algum estrangeiro ou quem quer que estiver entre vós durante as vossas gerações, e trouxer uma oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR, como vós fizerdes, assim fará ele.

15 Quanto à congregação, haja apenas um estatuto, tanto para vós outros como para o estrangeiro que morar entre vós, por estatuto perpétuo nas vossas gerações; como vós sois, assim será o estrangeiro perante o SENHOR.

16 A mesma lei e o mesmo rito haverá para vós outros e para o estrangeiro que mora convosco.

17 Disse mais o SENHOR a Moisés:

farinha misturada com a metade de um him de azeite.

10 E de vinho para a libação oferecerás a metade de um him, oferta queimada em cheiro suave ao Senhor.

11 Assim se fará com cada boi, ou com cada carneiro, ou com cada um dos cordeiros ou cabritos.

12 Segundo o número que oferecerdes, assim o fareis com cada um, segundo o número deles.

13 Todo o natural assim fará estas coisas, oferecendo oferta queimada em cheiro suave ao Senhor.

14 Quando também peregrinar convosco algum estrangeiro, ou que estiver no meio de vós nas vossas gerações, e ele apresentar uma oferta queimada de cheiro suave ao Senhor, como vós fizerdes, assim fará ele.

15 Um mesmo estatuto haja para vós, ó congregação, e para o estrangeiro que entre vós peregrina, por estatuto perpétuo nas vossas gerações; como vós, assim será o peregrino perante o Senhor.

16 Uma mesma lei e um mesmo direito haverá para vós e para o estrangeiro que peregrina convosco.

17 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

qualidade, amassada com um litro e três quartos de azeite.

10Traga também um litro e três quartos de vinho para a oferta de bebida. Essa oferta deve ser preparada no fogo, como aroma agradável ao Senhor.

11Essas são as instruções que devem acompanhar cada sacrifício de novilho, carneiro, ovelha ou cabrito.

12Quando for oferecido mais de um animal, as ofertas deverão ser aumentadas proporcionalmente.

13“Todo israelita natural da terra deverá proceder dessa maneira quando apresentar uma oferta preparada no fogo, para que seja uma oferta de aroma agradável ao Senhor.

14E se um estrangeiro que mora no meio de vocês, ou entre os seus descendentes, apresentar uma oferta preparada no fogo, deverá proceder da mesma maneira, para que seja uma oferta de aroma agradável ao Senhor.

15Porque existe a mesma lei para todos, tanto para os israelitas de nascimento como para os estrangeiros que moram entre vocês; esta é uma lei que será verdadeira para sempre, de geração em geração, pois todos são iguais perante o Senhor.

16A mesma lei e o mesmo regulamento se aplicam tanto a vocês quanto ao estrangeiro”.

17O Senhor também disse a Moises:

farinha, misturada com meio him de azeite;

10e para a oferta de libação oferecerás meio him de vinho como oferta queimada em aroma agradável ao Senhor.

11Assim deve ser feito com cada novilho, ou carneiro, ou com cada um dos cordeiros ou dos cabritos.

12Qualquer que seja o número de animais que oferecerdes, assim fareis com cada um deles.

13Todo natural da terra procederá assim, ao oferecer uma oferta queimada em aroma agradável ao Senhor.

14Se algum estrangeiro que estiver vivendo convosco, mesmo que ao longo das vossas gerações, oferecer uma oferta queimada de aroma agradável ao Senhor, ele também fará conforme o vosso procedimento.

15 Quanto à assembleia, haverá o mesmo estatuto para vós e para o estrangeiro que viver convosco, um estatuto perpétuo pelas vossas gerações. O peregrino será como vós diante do Senhor.

16 A lei e as regras serão as mesmas para vós e para o estrangeiro que peregrinar convosco.

17 O Senhor disse a Moisés:

flor de farinha, amassada com meio him de azeite.

10Como a oferta de libação oferecerás meio him de vinho, para oferta queimada, em suave cheiro a Jeová.

11Assim se fará com cada novilho, ou cada carneiro, ou cada um dos cordeiros ou dos bodes.

12Assim o fareis com cada um, conforme o número que oferecerdes.

13Todos os naturais assim farão essas coisas, ao oferecerem uma oferta queimada, em suave cheiro a Jeová.

14Se um estrangeiro peregrinar convosco ou quem quer que estiver entre vós nas vossas gerações e oferecer uma oferta queimada em suave cheiro a Jeová, como vós fizerdes, assim fará ele.

15Quanto à assembleia, haverá um só estatuto para vós e para o estrangeiro que peregrinar convosco, estatuto perpétuo nas vossas gerações; como vós sois, assim será o estrangeiro diante de Jeová.

16Uma só lei e uma só ordenança haverá para vós e para o estrangeiro que peregrinar convosco.

17Disse Jeová a Moisés:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

18 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando chegardes à terra em que vos farei entrar,

19 ao comerdes do pão da terra, apresentareis oferta ao SENHOR.

20 Das primícias da vossa farinha grossa apresentareis um bolo como oferta; como oferta da eira, assim o apresentareis.

21 Das primícias da vossa farinha grossa apresentareis ao SENHOR oferta nas vossas gerações.

Os sacrifícios pelos pecados por ignorância
Levítico 4.13-21

22 Quando errardes e não cumprirdes todos estes mandamentos que o SENHOR falou a Moisés,

23 sim, tudo quanto o SENHOR vos tem mandado por Moisés, desde o dia em que o SENHOR ordenou e daí em diante, nas vossas gerações,

24 será que, quando se fizer alguma coisa por ignorância e for encoberta aos olhos da congregação, toda a congregação oferecerá um novilho, para holocausto de aroma agradável ao SENHOR, com a sua oferta de manjares e libação, segundo o rito, e um bode, para oferta pelo pecado.

25 O sacerdote fará expiação por toda a congregação dos filhos de Israel, e lhes será perdoado, porquanto foi erro, e

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

18 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra em que vos hei de introduzir,

19 Acontecerá que, quando comerdes do pão da terra, então oferecereis ao Senhor oferta alçada.

20 Das primícias da vossa massa oferecereis um bolo em oferta alçada; como a oferta da eira, assim o oferecereis.

21 Das primícias das vossas massas dareis ao Senhor oferta alçada nas vossas gerações.

22 E, quando vierdes a errar, e não cumprirdes todos estes mandamentos, que o Senhor falou a Moisés,

23 Tudo quanto o Senhor vos tem mandado por intermédio de Moisés, desde o dia que o Senhor ordenou, e dali em diante, nas vossas gerações,

24 Será que, quando se fizer alguma coisa por ignorância, e for encoberto aos olhos da congregação, toda a congregação oferecerá um novilho para holocausto em cheiro suave ao Senhor, com a sua oferta de alimentos e libação conforme ao estatuto, e um bode para expiação do pecado.

25 E o sacerdote fará expiação por toda a congregação dos filhos de Israel, e lhes será perdoado, porquanto foi por

NOVA BÍBLIA VIVA

18“Diga ao povo de Israel: Quando entrarem na terra para onde os estou levando

19e comerem do alimento que a terra produz, apresentem uma parte como oferta especial ao Senhor.

20Preparem um bolo feito com a farinha da primeira colheita, que deverá ser apresentado como oferta especial.

21Dessa farinha vocês devem apresentar uma oferta especial ao Senhor, de geração em geração.

22“Se vocês falharem em cumprir estes regulamentos que o Senhor tem dado a vocês por meio de Moisés,

23desde o dia em que o Senhor deu esses mandamentos a Moisés e a todas as gerações futuras, vocês deverão proceder da seguinte maneira:

24Se isso ocorrer sem intenção e ficar encoberto da comunidade, quando o povo perceber o erro, ele terá de oferecer um novilho como oferta queimada como aroma agradável ao Senhor. Também deverá apresentar com a sua oferta de cereais uma oferta de bebida, conforme o regulamento, e um bode como oferta pelo pecado.

25E o sacerdote apresentará o sacrifício em favor de todo o povo de Israel para obter o perdão dos pecados

ALMEIDA SÉCULO 21

18Fala aos israelitas: Depois de entrardes na terra para a qual vos levarei,

19 quando comerdes do pão da terra, oferecereis ao Senhor uma oferta.

20 Oferecereis um bolo como oferta das primícias da vossa massa; vós o oferecereis como uma oferta tirada da eira.

21 Dareis ao Senhor uma oferta das primícias das vossas massas, pelas vossas gerações.

22 Igualmente, quando errardes e não obedecerdes a todos esses mandamentos que o Senhor tem falado a Moisés,

23tudo isso que o Senhor vos tem ordenado por meio de Moisés, desde o dia em que o Senhor começou a dar os seus mandamentos, e daí em diante pelas vossas gerações,

24 se alguma coisa for feita por ignorância, e a comunidade não o souber, toda a comunidade oferecerá um novilho como holocausto em aroma agradável ao Senhor, juntamente com a oferta de cereais e a oferta de libação correspondentes a ele, segundo a regra, e também um bode como sacrifício pelo pecado.

25 E o sacerdote fará expiação por toda a comunidade dos israelitas, e serão perdoados; pois erraram e levaram sua

TRADUÇÃO BRASILEIRA

18Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra na qual vos hei de introduzir,

19acontecerá que, quando comerdes o pão da terra, fareis uma oferta alçada a Jeová.

20Das primícias da vossa massa oferecereis um bolo como oferta alçada; como a oferta alçada da eira, assim o oferecereis.

21Das primícias da vossa massa fareis uma oferta alçada a Jeová, durante as vossas gerações.

22Quando errardes e não observardes todos estes mandamentos que Jeová tem falado a Moisés,

23sim, tudo quanto Jeová vos ordenou por intermédio de Moisés, desde o dia em que Jeová começou a dar os seus mandamentos e daí em diante durante as vossas gerações,

24acontecerá que, se alguma coisa se fizer por ignorância, sem o conhecimento da congregação, toda a congregação oferecerá um novilho para holocausto, em suave cheiro a Jeová, juntamente com a sua oferta de cereais e com a sua oferta de libação, segundo a ordenança, e um bode para oferta pelo pecado.

25O sacerdote fará expiação por toda a congregação dos filhos de Israel, e se lhes perdoará; pois foi erro, mas trouxeram a

trouxeram a sua oferta, oferta queimada ao SENHOR, e a sua oferta pelo pecado perante o SENHOR, por causa do seu erro.

26 Será, pois, perdoado a toda a congregação dos filhos de Israel e mais ao estrangeiro que habita no meio deles, pois no erro foi envolvido todo o povo.

27 Se alguma pessoa pecar por ignorância, apresentará uma cabra de um ano como oferta pelo pecado.

28 O sacerdote fará expiação pela pessoa que errou, quando pecar por ignorância perante o SENHOR, fazendo expiação por ela, e lhe será perdoado.

29 Para o natural dos filhos de Israel e para o estrangeiro que no meio deles habita, tereis a mesma lei para aquele que isso fizer por ignorância.

30 Mas a pessoa que fizer alguma coisa atrevidamente, quer seja dos naturais quer dos estrangeiros, injuria ao SENHOR; tal pessoa será eliminada do meio do seu povo,

31 pois desprezou a palavra do SENHOR e violou o seu mandamento; será eliminada essa pessoa, e a sua iniqüidade será sobre ela.

Castigo pela violação do sábado

32 Estando, pois, os filhos de Israel no deserto, acharam um homem apanhando lenha no dia de sábado.

ignorância; e trouxeram a sua oferta, oferta queimada ao Senhor, e a sua expiação do pecado perante o Senhor, por causa da sua ignorância.

26 Será, pois, perdoado a toda a congregação dos filhos de Israel, e mais ao estrangeiro que peregrina no meio deles, porquanto por ignorância sobreveio a todo o povo.

27 E, se alguma alma pecar por ignorância, para expiação do pecado oferecerá uma cabra de um ano.

28 E o sacerdote fará expiação pela pessoa que pecou, quando pecar por ignorância, perante o Senhor, fazendo expiação por ela, e lhe será perdoado.

29 Para o natural dos filhos de Israel, e para o estrangeiro que no meio deles peregrina, uma mesma lei vos será, para aquele que pecar por ignorância.

30 Mas a pessoa que fizer alguma coisa temerariamente, quer seja dos naturais quer dos estrangeiros, injuria ao Senhor; tal pessoa será extirpada do meio do seu povo.

31 Pois desprezou a palavra do Senhor, e anulou o seu mandamento; totalmente será extirpada aquela pessoa, a sua iniqüidade será sobre ela.

32 Estando, pois, os filhos de Israel no deserto, acharam um homem apanhando lenha no dia de sábado.

deles, e esses pecados serão perdoados, pois o pecado não foi intencional, e eles corrigiram isso com o sacrifício preparado no fogo apresentado ao Senhor e com uma oferta pelo pecado.

26 E todo o povo, inclusive os estrangeiros que vivem no meio deles, serão perdoados, porque esse pecado involuntário e o perdão envolvem toda a comunidade.

27 "Se um único indivíduo pecar, então ele oferecerá uma cabra de um ano de idade como oferta pelo pecado.

28 O sacerdote fará o sacrifício pela pessoa que pecar involuntariamente perante o Senhor, e ela será perdoada.

29 Esta mesma lei se aplica tanto aos israelitas de nascimento quanto aos estrangeiros que vivem no meio de vocês.

30 "Mas todo aquele que pecar deliberadamente, seja ele israelita de nascimento ou estrangeiro, blasfema contra o Senhor e será eliminado do meio do seu povo.

31 Por ter desprezado o mandamento do Senhor e por vontade própria desobedecido à lei, essa pessoa será eliminada e sua culpa estará sobre ela".

32 Certo dia, quando o povo de Israel estava no deserto, encontraram um israelita recolhendo lenha no dia de sábado.

oferta, oferta queimada ao Senhor, e o seu sacrifício pelo pecado diante do Senhor, por causa do seu erro.

26 Toda a comunidade dos israelitas será perdoada, bem como o estrangeiro que viver entre eles; porque todo o povo errou por ignorância.

27 E, se uma só pessoa pecar por ignorância, oferecerá uma cabra de um ano como sacrifício pelo pecado.

28 E o sacerdote fará expiação por aquele que pecar diante do Senhor, quando pecar por ignorância; feita a expiação, será perdoado.

29 Haverá uma só lei para todo aquele que pecar por ignorância, tanto para o natural da terra de Israel como para o estrangeiro que viver entre eles.

30 Mas a pessoa que pecar conscientemente, seja natural da terra, seja estrangeira, blasfema contra o Senhor. Tal pessoa será eliminada do meio do seu povo,

31 porque desprezou a palavra do Senhor e infringiu o seu mandamento. Certamente ela será eliminada, e o seu pecado recairá sobre ela.

32 Estando os israelitas no deserto, acharam um homem apanhando lenha no dia de sábado.

sua oblação, oferta queimada a Jeová, e a sua oferta pelo pecado perante a Jeová, por causa do seu erro.

26 Perdoar-se-á a toda a congregação dos filhos de Israel e ao estrangeiro que peregrina entre eles, porque todo o povo participa do que se fez por ignorância.

27 Se alguma pessoa pecar por ignorância, oferecerá uma cabra dum ano como oferta pelo pecado.

28 O sacerdote fará expiação pela alma que erra, quando pecar por ignorância, diante de Jeová, para fazer expiação por ela, e se lhe perdoará.

29 Tereis uma só lei para aquele que fizer alguma coisa por ignorância, tanto para o natural entre os filhos de Israel como para o estrangeiro que peregrina entre eles.

30 Mas a pessoa que fizer alguma coisa afoitamente, ou seja natural ou seja estrangeiro, ela blasfema a Jeová; tal pessoa será cortada dentre o seu povo.

31 Pois ela desprezou a palavra de Jeová e violou o seu mandamento; essa pessoa, certamente, será cortada, e sobre ela estará a sua iniquidade.

Punição pela violação do sábado

32 Estando os filhos de Israel no deserto, acharam um homem apanhando lenha no dia de sábado.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

33 Os que o acharam apanhando lenha o trouxeram a Moisés, e a Arão, e a toda a congregação.
34 Meteram-no em guarda, porquanto ainda não estava declarado o que se lhe devia fazer.

35 Então, disse o SENHOR a Moisés: Tal homem será morto; toda a congregação o apedrejará fora do arraial.

36 Levou-o, pois, toda a congregação para fora do arraial, e o apedrejaram; e ele morreu, como o SENHOR ordenara a Moisés.

A lei acerca das borlas das vestes
Deuteronômio 22.12

37 Disse o SENHOR a Moisés:

38 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes que nos cantos das suas vestes façam borlas pelas suas gerações; e as borlas em cada canto, presas por um cordão azul.

39 E as borlas estarão ali para que, vendo-as, vos lembreis de todos os mandamentos do SENHOR e os cumprais; não seguireis os desejos do vosso coração, nem os dos vossos olhos, após os quais andais adulterando,

40 para que vos lembreis de todos os meus mandamentos, e os cumprais, e santos sereis a vosso Deus.
41 Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos ser por Deus. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

33 E os que o acharam apanhando lenha o trouxeram a Moisés e a Arão, e a toda a congregação.
34 E o puseram em guarda; porquanto ainda não estava declarado o que se lhe devia fazer.
35 Disse, pois, o Senhor a Moisés: Certamente morrerá aquele homem; toda a congregação o apedrejará fora do arraial.

36 Então toda a congregação o tirou para fora do arraial, e o apedrejaram, e morreu, como o Senhor ordenara a Moisés.

37 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:

38 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Que nas bordas das suas vestes façam franjas pelas suas gerações; e nas franjas das bordas ponham um cordão de azul.

39 E as franjas vos serão para que, vendo-as, vos lembreis de todos os mandamentos do Senhor, e os cumprais; e não seguireis o vosso coração, nem após os vossos olhos, pelos quais andais vos prostituindo.

40 Para que vos lembreis de todos os meus mandamentos, e os cumprais, e santos sejais a vosso Deus.
41 Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para ser vosso Deus. Eu sou o Senhor vosso Deus.

NOVA BÍBLIA VIVA

33Aqueles que o encontraram recolhendo lenha levaram-no a Moisés, a Arão e diante de todo o povo,
34e o prenderam porque ainda não estava determinado o que deveria ser feito com ele.
35Então o Senhor disse a Moisés: “O homem deve morrer. Todo o povo apedrejará esse homem fora do acampamento”.
36Assim, toda a comunidade de Israel o levou para fora do acampamento e o apedrejou até a morte, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

37O Senhor disse a Moisés:
38“Diga ao povo de Israel para fazerem pingentes nos cantos de suas roupas e para prenderem cada pingente num cordão azul; este é um mandamento permanente de geração em geração.
39O propósito disto é lembrá-los, sempre que olharem para os pingentes, de todos os mandamentos do Senhor, de que devem obedecer às leis que ele deu, em vez de seguir os desejos dos seus corações e de seus olhos, sendo infiéis servindo a outros deuses.
40Assim vocês lembrarão de obedecer a todos os meus mandamentos e de ser santos perante o Deus de vocês.
41Eu sou o Senhor, o seu Deus, que os tirou do Egito para ser o Deus de vocês. Sim, eu sou o Senhor, o Deus de vocês”.

ALMEIDA SÉCULO 21

33E os que o acharam apanhando lenha levaram-no a Moisés e a Arão, e a toda a comunidade.
34 E o mantiveram preso, pois ainda não se havia declarado o que se devia fazer com ele.
35 Então o Senhor disse a Moisés: Certamente o homem deve ser morto; toda a comunidade o apedrejará fora do acampamento.
36Então o levaram para fora do acampamento e o apedrejaram até a morte, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

37 E disse mais o Senhor a Moisés:

38 Fala aos israelitas que façam franjas nas bordas das suas vestes pelas suas gerações; e que ponham um cordão azul nas franjas das bordas.

39 O cordão ficará nas franjas, para que, ao vê-lo, vos lembreis de todos os mandamentos do Senhor e obedeçais a eles; e para que o vosso coração ou os vossos olhos não vos arrastem para a infidelidade, como já tem acontecido;

40 para que vos lembreis de todos os meus mandamentos e obedeçais a eles, e sejais santos para com o vosso Deus.
41 Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito para ser o vosso Deus. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

33Os que o acharam apanhando lenha trouxeram-no a Moisés, a Arão e a toda a congregação.
34Meteram-no em prisão, porque ainda não estava declarado o que se lhe devia fazer.

35Então, disse Jeová a Moisés: O homem, certamente, será morto; toda a congregação o apedrejará fora do arraial.

36Toda a congregação o levou para fora do arraial e o apedrejou, e ele morreu, como Jeová ordenou a Moisés.

A lei acerca das bordas dos vestidos

37Disse mais Jeová a Moisés:
38Fala aos filhos de Israel e dize-lhes que nos cantos dos seus vestidos se lhes façam fímbrias durante as suas gerações, e que se ponham na fímbria de cada canto um fio azul.

39Ser-vos-á por fímbria, para que, vendo-a, vos lembreis de todos os mandamentos de Jeová e os observeis, para que não vos deixeis arrastar à infidelidade pelo vosso coração e pelos vossos olhos;

40para que vos lembreis de todos os meus mandamentos, e os observeis, e sejais santos para com o vosso Deus.
41Eu sou Jeová, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para ser vosso Deus. Eu sou Jeová, vosso Deus.

Números 16

A rebelião de Corá, Datã e Abirão

1 Corá, filho de Isar, filho de Coate, filho de Levi, tomou consigo a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, e a Om, filho de Pelete, filhos de Rúben.

2 Levantaram-se perante Moisés com duzentos e cinqüenta homens dos filhos de Israel, príncipes da congregação, eleitos por ela, varões de renome,

3 e se ajuntaram contra Moisés e contra Arão e lhes disseram: Basta! Pois que toda a congregação é santa, cada um deles é santo, e o SENHOR está no meio deles; por que, pois, vos exaltais sobre a congregação do SENHOR?

4 Tendo ouvido isto, Moisés caiu sobre o seu rosto.

5 E falou a Corá e a todo o seu grupo, dizendo: Amanhã pela manhã, o SENHOR fará saber quem é dele e quem é o santo que ele fará chegar a si; aquele a quem escolher fará chegar a si.

6 Fazei isto: tomai vós incensários, Corá e todo o seu grupo;

7 e, pondo fogo neles amanhã, sobre eles deitai incenso perante o SENHOR; e será que o homem a quem o SENHOR escolher, este será o santo; basta-vos, filhos de Levi.

8 Disse mais Moisés a Corá: Ouvi agora, filhos de Levi:

Números 16

1 E Coré, filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, tomou consigo a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, e a Om, filho de Pelete, filhos de Rúben.

2 E levantaram-se perante Moisés com duzentos e cinqüenta homens dos filhos de Israel, príncipes da congregação, chamados à assembléia, homens de posição,

3 E se congregaram contra Moisés e contra Arão, e lhes disseram: Basta-vos, pois que toda a congregação é santa, todos são santos, e o Senhor está no meio deles; por que, pois, vos elevais sobre a congregação do Senhor?

4 Quando Moisés ouviu isso, caiu sobre o seu rosto.

5 E falou a Coré e a toda a sua congregação, dizendo: Amanhã pela manhã o Senhor fará saber quem é seu, e quem é o santo que ele fará chegar a si; e aquele a quem escolher fará chegar a si.

6 Fazei isto: Tomai vós incensários, Coré e todo seu grupo;

7 E, pondo fogo neles amanhã, sobre eles deitai incenso perante o Senhor; e será que o homem a quem o Senhor escolher, este será o santo; basta-vos, filhos de Levi.

8 Disse mais Moisés a Coré: Ouvi agora, filhos de Levi:

Números 16

1Certo dia Coré, filho de Isar, neto de Coate, bisneto de Levi, conspirou com Datã e Abirão, os filhos de Eliabe, e com Om, filho de Pelete, todos da tribo de Rúben,

2contra Moisés. Com eles estavam duzentos e cinquenta israelitas, líderes respeitados do povo, eleitos pela comunidade de Israel.

3Eles se ajuntaram contra Moisés e Arão e disseram: “Chega! A assembleia toda é santa, e cada indivíduo é santo, e o Senhor está entre eles. Então por que vocês se colocam acima de nós e querem mandar em nós?”

4Quando Moisés ouviu isso, caiu no chão com o rosto na terra

5e disse a Coré e a todos os seus seguidores: “Amanhã pela manhã o Senhor mostrará quem pertence a ele e quem é santo. E fará aproximar-se dele quem ele escolheu.

6Façam isto: Você, Coré, e todos os que estão com você, apanhem incensários

7e amanhã coloquem fogo e incenso neles perante o Senhor, e descobriremos quem o Senhor escolheu. Chega, filhos de Levi!”

8Então Moisés falou novamente a Coré: “Agora ouçam-me, filhos de Levi:

Números 16

A rebelião de Coré, Datã e Abirão

1 Coré, filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, juntamente com Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, filhos de Rúben, reunindo alguns homens,

2levantaram-se contra Moisés, juntamente com duzentos e cinquenta israelitas, líderes da comunidade, chamados à assembleia, homens de renome;

3 e, ajuntando-se contra Moisés e Arão, disseram-lhes: Já é demais! Toda a comunidade é santa e todos eles são santos, e o Senhor está no meio deles. Por que, então, vos elevais acima da assembleia do Senhor?

4 Quando Moisés ouviu isso, prostrou-se com o rosto em terra.

5 Depois falou a Coré e a todos os que estavam com ele: Amanhã de manhã o Senhor fará saber quem pertence a ele, e quem é o santo, a quem ele fará aproximar-se de si; e aquele a quem escolher se aproximará dele.

6 Fazei isto, Coré e todos os que estão com ele: pegai incensários;

7e, amanhã, acendei-os e sobre eles colocai incenso diante do Senhor. E o homem a quem o Senhor escolher, esse será o santo. Já é demais, filhos de Levi!

8Moisés disse ainda a Coré: Ouvi agora, filhos de Levi!

Números 16

A rebelião de Coré, Datã e Abirão

1Ora, Coré, filho de Jizar, filho de Coate, filho de Levi, juntamente com Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, filhos de Rúben, tomaram gente;

2levantaram-se perante Moisés com certos homens dos filhos de Israel, a saber, com duzentos e cinquenta príncipes da congregação, chamados à assembleia, varões de renome;

3ajuntaram-se contra Moisés e contra Arão e disseram-lhes: Basta-vos! Visto que toda a congregação é santa, todos o são, e Jeová está no meio deles; por que razão, pois, vos elevais sobre a assembleia de Jeová?

4Quando Moisés ouviu isso, lançou-se com o rosto em terra;

5e disse a Coré e a toda a sua companhia: Pela manhã, Jeová fará conhecer aquele que lhe pertence. Ele permitirá chegar a si o que é santo, a saber, permitirá chegar a si o que escolher.

6Fazei isto: Coré e toda a sua companhia, tomai incensários,

7e amanhã ponde fogo neles, e sobre eles deitai incenso diante de Jeová; e o homem a quem Jeová escolher, esse será santo; basta-vos, filhos de Levi!

8Disse Moisés a Coré: Ouvi, filhos de Levi:

9 acaso, é para vós outros coisa de somenos que o Deus de Israel vos separou da congregação de Israel, para vos fazer chegar a si, a fim de cumprirdes o serviço do tabernáculo do SENHOR e estardes perante a congregação para ministrar-lhe;

10 e te fez chegar, Corá, e todos os teus irmãos, os filhos de Levi, contigo? Ainda também procurais o sacerdócio?

11 Pelo que tu e todo o teu grupo juntos estais contra o SENHOR; e Arão, que é ele para que murmureis contra ele?

12 Mandou Moisés chamar a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe; porém eles disseram: Não subiremos;

13 porventura, é coisa de somenos que nos fizeste subir de uma terra que mana leite e mel, para fazer-nos morrer neste deserto, senão que também queres fazer-te príncipe sobre nós?

14 Nem tampouco nos trouxeste a uma terra que mana leite e mel, nem nos deste campos e vinhas em herança; pensas que lançarás pó aos olhos destes homens? Pois não subiremos.

15 Então, Moisés irou-se muito e disse ao SENHOR: Não atentes para a sua oferta; nem um só jumento levei deles e a nenhum deles fiz mal.

16 Disse mais Moisés a Corá: Tu e todo o teu grupo, ponde-vos perante o SENHOR, tu, e eles, e Arão, amanhã.

9 Porventura pouco para vós é que o Deus de Israel vos tenha separado da congregação de Israel, para vos fazer chegar a si, e administrar o ministério do tabernáculo do Senhor e estar perante a congregação para ministrar-lhe;

10 E te fez chegar, e todos os teus irmãos, os filhos de Levi, contigo? ainda também procurais o sacerdócio?

11 Assim tu e todo o teu grupo estais contra o Senhor; e Arão, quem é ele, que murmureis contra ele?

12 E Moisés mandou chamar a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe; porém eles disseram: Não subiremos;

13 Porventura pouco é que nos fizeste subir de uma terra que mana leite e mel, para nos matares neste deserto, senão que também queres fazer-te príncipe sobre nós?

14 Nem tampouco nos trouxeste a uma terra que mana leite e mel, nem nos deste campo e vinhas em herança; porventura arrancarás os olhos a estes homens? Não subiremos.

15 Então Moisés irou-se muito, e disse ao Senhor: Não atentes para a sua oferta; nem um só jumento tomei deles, nem a nenhum deles fiz mal.

16 Disse mais Moisés a Coré: Tu e todo o teu grupo ponde-vos perante o Senhor, tu e eles, e Arão, amanhã.

9Parece sem valor, para vocês, o fato de Deus ter escolhido vocês dentre todo o povo de Israel para estar perto dele, quando trabalham no Tabernáculo do Senhor e ficam de pé perante o povo para servir?

10Ele trouxe você e todos os seus irmãos levitas para perto dele. E agora vocês também querem ser sacerdotes.

11Esse é o verdadeiro motivo da sua rebelião contra o Senhor. Quem é Arão, para se queixarem dele?”

12Então Moisés mandou chamar Datã e Abirão, filhos de Eliabe, mas eles responderam: “Não iremos”.

13Será que não foi suficiente você nos tirar de uma terra que produz muito leite e mel para matar-nos neste deserto? E ainda quer mandar em nós?

14Além disso, você não cumpriu a promessa de nos levar a uma terra que produz muito leite e mel, nem recebemos campos e vinhas como herança. Quem você quer enganar? Nós não iremos até você”.

15Moisés ficou muito irado e disse ao Senhor: “Não aceite os sacrifícios deles, pois não roubei um só jumento deles, nem fiz mal a nenhum deles”.

16E Moisés disse a Coré: “Você e todos os seus seguidores, apresentem-se aqui

9 Por acaso é pouco que o Deus de Israel vos tenha separado da comunidade de Israel, para vos aproximar dele, a fim de fazerdes o serviço do tabernáculo do Senhor e estardes diante da comunidade para ministrar a ela?

10Ele te trouxe para perto, e contigo todos os teus irmãos, os filhos de Levi. Quereis também o sacerdócio?

11 Por isso, tu e todos os que estão contigo estais reunidos contra o Senhor; pois quem é Arão para que murmureis contra ele?

12Então Moisés mandou chamar Datã e Abirão, filhos de Eliabe. Mas eles responderam: Não iremos.

13 Por acaso é pouco que nos tenhas feito sair de uma terra que dá leite e mel, para nos matares no deserto, para que queiras ainda ser nosso líder?

14 Aliás, tu não nos levaste a uma terra que dá leite e mel, nem nos deste campos e vinhas como herança. Por acaso cegarás os olhos de toda essa gente? Não iremos.

15 Então Moisés ficou indignado e disse ao Senhor: Não aceites a oferta deles. Nem um só jumento tomei deles, nem a nenhum deles fiz mal algum.

16 Moisés disse a Coré: Comparecei amanhã, tu e todos os que te seguem, diante do Senhor; tu, eles e Arão.

9é para vós, porventura, coisa de somenos importância que o Deus de Israel vos tenha separado da congregação de Israel, para vos fazer chegar a si, a fim de cumprirdes o serviço do tabernáculo de Jeová e estardes perante a congregação para lhe ministrar?

10Que te haja feito chegar a ti, e a todos os teus irmãos, filhos de Levi? Procurais também o sacerdócio?

11Portanto, tu e toda a tua companhia sois os que vos sublevastes contra Jeová; e Arão, quem é ele, para que murmureis contra ele?

12Mandou Moisés chamar a Datã e Abirão, filhos de Eliabe; mas eles responderam: Não subiremos;

13acaso, não é bastante que nos tenhas tirado de uma terra que mana leite e mel, para nos fazeres morrer no deserto; mas queres ainda fazer-te príncipe sobre nós?

14De mais a mais, não nos introduziste numa terra que mana leite e mel, nem nos deste em herança campos e vinhas; pensas que lançarás pó aos olhos destes homens? Pois não subiremos.

15Moisés, irado grandemente, disse a Jeová: Não atentes para a sua oferta; nem um só jumento tenho tirado deles, nem a nenhum deles tenho feito mal.

16Disse mais Moisés a Coré: Estai tu e toda a tua congregação diante de Jeová; sim, tu, e eles, e Arão, amanhã.

amanhã perante o Senhor; você e eles, e Arão também estará aqui.

17 Tomai cada um o seu incensário e neles ponde incenso; trazei-o, cada um o seu, perante o SENHOR, duzentos e cinqüenta incensários; também tu e Arão, cada qual o seu.

17 E tomai cada um o seu incensário, e neles ponde incenso; e trazei cada um o seu incensário perante o Senhor, duzentos e cinqüenta incensários; também tu e Arão, cada um o seu incensário.

17 Cada um deverá trazer o seu incensário; nele colocará incenso e o apresentará ao Senhor. Ao todo serão duzentos e cinquenta incensários; você e Arão também apresentarão o seu incensário".

17 Cada um pegue o seu incensário e ponha incenso nele. Depois, cada um leve o seu incensário diante do Senhor, duzentos e cinquenta incensários ao todo; também tu e Arão levareis cada um o seu incensário.

17 Tomai, cada um o seu incensário, e sobre eles deitai incenso, e trazei diante de Jeová, cada um o seu incensário, duzentos e cinquenta incensários; também tu e Arão, cada um o seu incensário.

18 Tomaram, pois, cada qual o seu incensário, neles puseram fogo, sobre eles deitaram incenso e se puseram perante a porta da tenda da congregação com Moisés e Arão.

18 Tomaram, pois, cada um o seu incensário, e neles puseram fogo, e neles deitaram incenso, e se puseram perante a porta da tenda da congregação com Moisés e Arão.

18 Assim, cada um deles apanhou o incensário, acendeu o incenso, e foram todos até a porta do Tabernáculo, junto com Moisés e Arão.

18 Então, cada um pegou o seu incensário, acendeu-o e colocou o incenso. E ficaram em frente à entrada da tenda da revelação, com Moisés e Arão.

18 Tomaram, pois, cada um o seu incensário, e neles puseram fogo, e sobre eles deitaram incenso, e estiveram em pé à entrada da tenda da revelação, juntamente com Moisés e Arão.

19 Corá fez ajuntar contra eles todo o povo à porta da tenda da congregação; então, a glória do SENHOR apareceu a toda a congregação.

19 E Coré fez ajuntar contra eles todo o povo à porta da tenda da congregação; então a glória do Senhor apareceu a toda a congregação.

19 Coré ajuntou todo o povo à entrada do Tabernáculo e o incitou contra Moisés e Arão. Então a glória do Senhor apareceu a todo o povo.

19 E Coré reuniu toda a comunidade contra eles, à entrada da tenda da revelação. Então a glória do Senhor apareceu a toda a comunidade.

19 Coré fez reunir toda a congregação contra eles à entrada da tenda da revelação, e a glória de Jeová apareceu a toda a congregação.

Os rebeldes castigados

Os rebeldes são castigados

Os rebeldes castigados

20 Disse o SENHOR a Moisés e a Arão:

20 E falou o Senhor a Moisés e a Arão, dizendo:

20 E o Senhor disse a Moisés e a Arão:

20 E o Senhor disse a Moisés e a Arão:

20 Disse Jeová a Moisés e a Arão:

21 Apartai-vos do meio desta congregação, e os consumirei num momento.

21 Apartai-vos do meio desta congregação, e os consumirei num momento.

21 "Afastem-se deste povo, porque vou matá-los num momento".

21 Separai-vos desta comunidade, para que eu, num momento, possa destruí-los.

21 Separai-vos do meio desta congregação, para que eu os consuma imediatamente.

22 Mas eles se prostraram sobre o seu rosto e disseram: Ó Deus, Autor e Conservador de toda a vida, acaso, por pecar um só homem, indignar-te-ás contra toda esta congregação?

22 Mas eles se prostraram sobre os seus rostos, e disseram: Ó Deus, Deus dos espíritos de toda a carne, pecará um só homem, e indignar-te-ás tu contra toda esta congregação?

22 Mas Moisés e Arão caíram com o rosto na terra e disseram: "Ó Deus, Deus que cria e conserva toda a vida, será que por causa do pecado de um só homem o Senhor ficará irado com todo o povo?"

22 Mas eles prostraram-se com o rosto em terra e disseram: Ó Deus, Deus dos espíritos de toda a humanidade, te indignarás contra toda esta comunidade quando só um homem pecou?

22 Lançaram-se com o rosto em terra e disseram: Ó Deus, Deus dos espíritos de toda a carne, acaso, pecaria um só homem, e indignar-te-ias contra toda a congregação?

23 Respondeu o SENHOR a Moisés:

23 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:

23 Então o Senhor respondeu a Moisés:

23 E o Senhor respondeu a Moisés:

23 Respondeu Jeová a Moisés:

24 Fala a toda esta congregação, dizendo: Levantai-vos do redor da habitação de Corá, Datã e Abirão.

24 Fala a toda esta congregação, dizendo: Subi do derredor da habitação de Coré, Datã e Abirão.

24 "Diga a todo o povo para ficar longe das tendas de Coré, Datã e Abirão".

24 Fala a toda esta comunidade: Saí das proximidades da habitação de Coré, Datã e Abirão.

24 Dize à congregação: Subi do derredor do tabernáculo de Coré, Datã e Abirão.

25 Então, se levantou Moisés e foi a Datã e a Abirão; e após ele foram os anciãos de Israel.

25 Então Moisés levantou-se, e foi a Datã e a Abirão; e após ele seguiram os anciãos de Israel.

25 Então Moisés foi até as tendas de Datã e Abirão, e os líderes de Israel o seguiram.

25 Então Moisés levantou-se e foi ao encontro de Datã e Abirão; e os anciãos de Israel o seguiram.

25 Levantou-se Moisés e foi ter com Datã e Abirão; e os anciãos de Israel o seguiram.

26 E disse à congregação: Desviai-vos, peço-vos, das tendas destes homens

26 E falou à congregação, dizendo: Desviai-vos, peço-vos, das tendas destes

26 E Moisés disse à comunidade: "Fiquem longe das tendas destes homens maus e

26 E falou à comunidade: Afastai-vos das tendas desses ímpios e não toqueis em

26 Disse à congregação: Retirai-vos das tendas destes homens perversos e não

perversos e não toqueis nada do que é seu, para que não sejais arrebatados em todos os seus pecados.
27 Levantaram-se, pois, do redor da habitação de Corá, Datã e Abirão; e Datã e Abirão saíram e se puseram à porta da sua tenda, juntamente com suas mulheres, seus filhos e suas crianças.
28 Então, disse Moisés: Nisto conhecereis que o SENHOR me enviou a realizar todas estas obras, que não procedem de mim mesmo:
29 se morrerem estes como todos os homens morrem e se forem visitados por qualquer castigo como se dá com todos os homens, então, não sou enviado do SENHOR.
30 Mas, se o SENHOR criar alguma coisa inaudita, e a terra abrir a sua boca e os tragar com tudo o que é seu, e vivos descerem ao abismo, então, conhecereis que estes homens desprezaram o SENHOR.
31 E aconteceu que, acabando ele de falar todas estas palavras, a terra debaixo deles se fendeu,
32 abriu a sua boca e os tragou com as suas casas, como também todos os homens que pertenciam a Corá e todos os seus bens.
33 Eles e todos os que lhes pertenciam desceram vivos ao abismo; a terra os cobriu, e pereceram do meio da congregação.

homens ímpios, e não toqueis nada do que é seu para que porventura não pereçais em todos os seus pecados.
27 Subiram, pois, do derredor da habitação de Coré, Datã e Abirão. E Datã e Abirão saíram, e se puseram à porta das suas tendas, juntamente com as suas mulheres, e seus filhos, e suas crianças.
28 Então disse Moisés: Nisto conhecereis que o Senhor me enviou a fazer todos estes feitos, que de meu coração não procedem.
29 Se estes morrerem como morrem todos os homens, e se forem visitados como são visitados todos os homens, então o Senhor não me enviou.
30 Mas, se o Senhor criar alguma coisa nova, e a terra abrir a sua boca e os tragar com tudo o que é seu, e vivos descerem ao abismo, então conhecereis que estes homens irritaram ao Senhor.
31 E aconteceu que, acabando ele de falar todas estas palavras, a terra que estava debaixo deles se fendeu.
32 E a terra abriu a sua boca, e os tragou com as suas casas, como também a todos os homens que pertenciam a Coré, e a todos os seus bens.
33 E eles e tudo o que era seu desceram vivos ao abismo, e a terra os cobriu, e pereceram do meio da congregação.

não toquem em nada que seja deles, para que não morram por causa do pecado deles".
27Então o povo se afastou das tendas de Coré, Datã e Abirão. E Datã e Abirão estavam em pé, à entrada de suas tendas, junto com as suas mulheres, seus filhos e suas crianças.
28E Moisés disse: "Assim vocês saberão que foi o Senhor que me enviou para fazer todas estas coisas e que não fiz isso por mim mesmo.
29Se estes homens morrerem naturalmente, ou devido a um acidente ou doença, então o Senhor não me enviou,
30mas, se o Senhor fizer alguma coisa diferente, se a terra se abrir e os engolir, junto com tudo que lhes pertence, e eles caírem vivos no abismo então vocês saberão que esses homens desprezaram o Senhor".
31E quando Moisés acabou de dizer isso, a terra se abriu debaixo deles
32e engoliu Coré, Datã e Abirão junto com as suas famílias e todos os seus bens.
33Eles e tudo o que possuíam caíram vivos no abismo, a terra se fechou sobre eles, e eles morreram e desapareceram do meio da assembleia.

nada do que é deles, para que não morrais por causa de todos os seus pecados.
27 Então eles se afastaram das tendas de Coré, Datã e Abirão. E Datã e Abirão saíram, e ficaram à entrada das suas tendas, juntamente com suas mulheres, seus filhos e suas crianças.
28 E Moisés disse: Assim sabereis que o Senhor me enviou para fazer todas essas obras; pois não as fiz por mim mesmo.
29 Se estes morrerem como morrem todos os homens, e se acontecer com eles o que normalmente acontece com todos os homens, o Senhor não me enviou.
30 Mas, se o Senhor criar alguma coisa nova, e a terra abrir a boca e os engolir com tudo o que é deles, e vivos descerem à sepultura, então compreendereis que esses homens desprezaram o Senhor.
31 E aconteceu que, quando ele acabou de falar todas essas palavras, a terra se abriu debaixo deles.
32 Ela abriu a boca e os engoliu com suas famílias e com todas as pessoas que pertenciam a Coré e todos os seus bens.
33 Assim, eles e tudo o que tinham desceram vivos à sepultura; e a terra os cobriu e desapareceram do meio da comunidade.

toqueis coisa que lhes pertença, para que não sejais arrebatados em todos os seus pecados.
27Subiram, pois, do derredor do tabernáculo de Coré, Datã e Abirão; e saíram Datã e Abirão e estiveram em pé à entrada das suas tendas com suas mulheres, e seus filhos, e seus pequeninos.
28Então, disse Moisés: Nisto conhecereis que Jeová me enviou a fazer todas estas obras; porque não as tenho feito de mim mesmo.
29Se estes homens morrerem como todos morrem ou se forem visitados como são visitados todos os homens, não é Jeová quem me enviou.
30Mas, se Jeová criar uma nova coisa, e a terra abrir a boca e os tragar com tudo o que lhes pertence, e vivos descerem ao Sheol, sabereis que estes homens desprezaram a Jeová.
31Ao acabar ele de falar todas essas palavras, fendeu-se a terra que estava debaixo deles;
32a terra abriu a boca e tragou-os com as suas famílias, com todos os homens que pertenciam a Coré e com toda a sua fazenda.
33Eles e todos os que lhes pertenciam, vivos, desceram ao Sheol; a terra cobriu-os, e pereceram do meio da assembleia.

34 Todo o Israel que estava ao redor deles fugiu do seu grito, porque diziam: Não suceda que a terra nos trague a nós também.
35 Procedente do SENHOR saiu fogo e consumiu os duzentos e cinqüenta homens que ofereciam o incenso.

36 Disse o SENHOR a Moisés:
37 Dize a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, que tome os incensários do meio do incêndio e espalhe o fogo longe, porque santos são;

38 quanto aos incensários daqueles que pecaram contra a sua própria vida, deles se façam lâminas para cobertura do altar; porquanto os trouxeram perante o SENHOR; pelo que santos são e serão por sinal aos filhos de Israel.

39 Eleazar, o sacerdote, tomou os incensários de metal, que tinham trazido aqueles que foram queimados, e os converteram em lâminas para cobertura do altar,

40 por memorial para os filhos de Israel, para que nenhum estranho, que não for da descendência de Arão, se chegue para acender incenso perante o SENHOR; para que não seja como Corá e o seu grupo, como o SENHOR lhe tinha dito por Moisés.

Novo tumulto e seu castigo

34 E todo o Israel, que estava ao redor deles, fugiu ao clamor deles; porque diziam: Para que não nos trague a terra também a nós.
35 Então saiu fogo do Senhor, e consumiu os duzentos e cinqüenta homens que ofereciam o incenso.

36 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:
37 Dize a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, que tome os incensários do meio do incêndio, e espalhe o fogo longe, porque santos são;

38 Quanto aos incensários daqueles que pecaram contra as suas almas, deles se façam folhas estendidas para cobertura do altar; porquanto os trouxeram perante o Senhor; pelo que santos são; e serão por sinal aos filhos de Israel.

39 E Eleazar, o sacerdote, tomou os incensários de metal, que trouxeram aqueles que foram queimados, e os estenderam em folhas para cobertura do altar,

40 Por memorial para os filhos de Israel, que nenhum estranho, que não for da descendência de Arão, se chegue para acender incenso perante o Senhor; para que não seja como Coré e a sua congregação, como o Senhor lhe tinha dito por intermédio de Moisés,

34Todo o povo de Israel, quando ouviu os gritos daqueles que morreram, fugiu com medo, gritando: “Que a terra não nos engula também!”
35Então o Senhor mandou fogo matando os duzentos e cinquenta homens que ofereciam incenso.

36E o Senhor disse a Moisés:
37“Diga a Eleazar, filho do sacerdote Arão, para apanhar os incensários do meio do fogo e espalhar as brasas, porque os incensários são santos.
38A respeito dos incensários daqueles que pecaram e morreram, serão transformados em placas de bronze e servirão para cobrir o altar. Esses incensários são sagrados, porque foram usados perante o Senhor, e servirão como sinal para os filhos de Israel”.

39Então o sacerdote Eleazar juntou os incensários de bronze daqueles que morreram queimados e os transformou em placas para cobrir o altar,

40para lembrar a todo o povo de Israel que somente os sacerdotes, descendentes de Arão, podem acender incenso perante o Senhor, e para não acontecer o que aconteceu com Coré e os seus seguidores, conforme o Senhor havia mandado por meio de Moisés.

34E todo o Israel, que estava ao seu redor, fugiu ao ouvir seus gritos, dizendo: Vamos fugir para que a terra não nos engula também.
35 Então veio fogo da parte do Senhor e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam o incenso.

Os incensários dos rebeldes são reutilizados

36 Então o Senhor disse a Moisés:

37 Dize a Eleazar, filho do sacerdote Arão, que tire os incensários do meio do incêndio, e espalha tu o fogo para longe;

38 pois os incensários daqueles que pecaram contra a própria vida se tornaram santos. Transformai-os em chapas batidas para cobertura do altar; porque foram levados diante do Senhor, se tornaram santos e servirão de sinal aos israelitas.

39O sacerdote Eleazar recolheu os incensários de bronze que os homens que foram queimados haviam oferecido e os transformou em chapas para cobertura do altar,
40 conforme o Senhor lhe tinha dito por meio de Moisés, para servir de memória aos israelitas, a fim de que nenhum homem comum, ninguém que não seja da descendência de Arão, aproxime-se para queimar incenso diante do Senhor, para que não aconteça o que ocorreu a Coré e seus seguidores.

O povo murmura e é punido com uma praga

34Todo o Israel, que estava ao redor deles, fugiu ao clamor dos que pereciam, porque diziam: Não suceda que a terra nos trague a nós.
35De Jeová saiu fogo e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam o incenso.

Os incensários dos rebeldes aproveitados

36Disse Jeová a Moisés:
37Fala a Eleazar, filho do sacerdote Arão, que tire do incêndio os incensários. Espalha tu o fogo lá, porque se tornaram santos

38os incensários destes homens que pecaram contra as suas vidas. Deles se façam lâminas batidas para uma coberta do altar, pois se ofereceram diante de Jeová; portanto, se tornaram santos; e serão por sinal aos filhos de Israel.

39Eleazar, o sacerdote, tomou os incensários de cobre, aos quais tinham oferecido os que foram queimados; e os converteram em lâminas para coberta do altar,

40para servir de memorial aos filhos de Israel, a fim de que nenhum estrangeiro que não seja da semente de Arão se chegue para queimar incenso diante de Jeová; para que não seja como Coré e como a sua companhia, conforme Jeová lhe falou por intermédio de Moisés.

O povo murmura e é visitado com uma praga

41 Mas, no dia seguinte, toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e contra Arão, dizendo: Vós matastes o povo do SENHOR.

42 Ajuntando-se o povo contra Moisés e Arão e virando-se para a tenda da congregação, eis que a nuvem a cobriu, e a glória do SENHOR apareceu.

43 Vieram, pois, Moisés e Arão perante a tenda da congregação.

44 Então, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

45 Levantai-vos do meio desta congregação, e a consumirei num momento; então, se prostraram sobre o seu rosto.

46 Disse Moisés a Arão: Toma o teu incensário, põe nele fogo do altar, deita incenso sobre ele, vai depressa à congregação e faze expiação por eles; porque grande indignação saiu de diante do SENHOR; já começou a praga.

47 Tomou-o Arão, como Moisés lhe falara, correu ao meio da congregação (eis que já a praga havia começado entre o povo), deitou incenso nele e fez expiação pelo povo.

48 Pôs-se em pé entre os mortos e os vivos; e cessou a praga.

49 Ora, os que morreram daquela praga foram catorze mil e setecentos, fora os que morreram por causa de Corá.

41 Mas no dia seguinte toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e contra Arão, dizendo: Vós matastes o povo do Senhor.

42 E aconteceu que, ajuntando-se a congregação contra Moisés e Arão, e virando-se para a tenda da congregação, eis que a nuvem a cobriu, e a glória do Senhor apareceu.

43 Vieram, pois, Moisés e Arão perante a tenda da congregação.

44 Então falou o Senhor a Moisés, dizendo:

45 Levantai-vos do meio desta congregação, e a consumirei num momento; então se prostraram sobre os seus rostos,

46 E disse Moisés a Arão: Toma o teu incensário, e põe nele fogo do altar, e deita incenso sobre ele, e vai depressa à congregação, e faze expiação por eles; porque grande indignação saiu de diante do Senhor; já começou a praga.

47 E tomou-o Arão, como Moisés tinha falado, e correu ao meio da congregação; e eis que já a praga havia começado entre o povo; e deitou incenso nele, e fez expiação pelo povo.

48 E estava em pé entre os mortos e os vivos; e cessou a praga.

49 E os que morreram daquela praga foram catorze mil e setecentos, fora os que morreram pela causa de Coré.

41Mas no dia seguinte, todo o povo de Israel se queixou de Moisés e de Arão, dizendo: “Vocês mataram o povo do Senhor”.

42Quando o povo se ajuntou contra Moisés e Arão e se voltou para o Tabernáculo, subitamente a nuvem cobriu o Tabernáculo e a glória do Senhor apareceu.

43Moisés e Arão vieram até diante do Tabernáculo,

44e o Senhor disse a Moisés:

45“Fiquem longe desta comunidade, porque eu acabarei com este povo num instante”. Mas eles caíram no chão com o rosto em terra,

46e Moisés disse a Arão: “Pegue o incensário, coloque fogo do altar e incenso nele e corra pelo meio do povo para obter o perdão dos pecados deles, porque o Senhor está muito irado e a praga já começou.

47Arão fez o que Moisés ordenou e correu até o meio do povo. A praga já havia começado entre o povo, mas Arão ofereceu o incenso e obteve o perdão dos pecados do povo.

48Ele ficou entre os vivos e os mortos, e a praga parou.

49E os que morreram em decorrência da praga foram 14.700 pessoas, sem contar aqueles que morreram por causa de Coré.

41 Mas, no dia seguinte, toda a comunidade dos israelitas murmurou contra Moisés e Arão, dizendo: Vós matastes o povo do Senhor.

42 E assim que a comunidade se juntou contra Moisés e Arão, eles se voltaram para a tenda da revelação; então a nuvem a cobriu, e a glória do Senhor apareceu.

43Então Moisés e Arão foram para a frente da tenda da revelação.

44E o Senhor disse a Moisés:

45Saí do meio desta comunidade, para que eu a destrua num instante. Então eles se prostraram com o rosto em terra.

46 E Moisés disse a Arão: Pega o teu incensário, acende-o com fogo do altar, coloca incenso nele e leva-o depressa à comunidade; e faz expiação por eles, pois uma grande indignação saiu do Senhor. A praga já começou!

47Arão pegou o incensário, como Moisés lhe havia falado, e correu para o meio da comunidade; a praga já havia começado entre o povo; então, colocando incenso no incensário, fez expiação pelo povo.

48 Ele ficou de pé entre os mortos e os vivos, e a praga cessou.

49Os que morreram pela praga foram catorze mil e setecentos, sem contar os que haviam morrido por causa de Coré.

41Porém, no dia seguinte, toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e contra Arão, dizendo: Vós matastes o povo de Jeová.

42Quando a congregação se havia reunido contra Moisés e contra Arão, viraram-se para a tenda da revelação; eis que a nuvem a cobriu, e apareceu a glória de Jeová.

43Vieram Moisés e Arão à frente da tenda da revelação.

44Disse Jeová a Moisés:

45Subi do meio desta congregação, para que eu os consuma imediatamente. Então, se prostraram com o rosto em terra.

46Disse Moisés a Arão: Toma o teu incensário, e põe nele fogo do altar, e sobre ele deita incenso, e leva-o depressa à congregação, e faze expiação por eles; pois de Jeová já saiu a ira, e já começou a praga.

47Tomou-o Arão, como Moisés lhe falou, e correu ao meio da assembleia (eis que já havia começado a praga entre o povo), e deitou o incenso, e fez expiação pelo povo.

48Pôs-se em pé entre os mortos e os vivos, e cessou a praga.

49Ora, os que morreram da praga foram quatorze mil e oitocentos, além dos que morreram no caso de Coré.

50 Voltou Arão a Moisés, à porta da tenda
da congregação; e cessou a praga.

Números 17

O bordão de Arão floresce

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel e recebe deles
bordões, um pela casa de cada pai de todos
os seus príncipes, segundo as casas de seus
pais, isto é, doze bordões; escreve o nome
de cada um sobre o seu bordão.
3 Porém o nome de Arão escreverás sobre
o bordão de Levi; porque cada cabeça da
casa de seus pais terá um bordão.
4 E os porás na tenda da congregação,
perante o Testemunho, onde eu vos
encontrarei.
5 O bordão do homem que eu escolher,
esse florescerá; assim, farei cessar de sobre
mim as murmurações que os filhos de
Israel proferem contra vós.
6 Falou, pois, Moisés aos filhos de Israel, e
todos os seus príncipes lhe deram bordões;
cada um lhe deu um, segundo as casas de
seus pais: doze bordões; e, entre eles, o
bordão de Arão.
7 Moisés pôs estes bordões perante o
SENHOR, na tenda do Testemunho.

8 No dia seguinte, Moisés entrou na tenda
do Testemunho, e eis que o bordão de
Arão, pela casa de Levi, brotara, e, tendo
inchado os gomos, produzira flores, e dava
amêndoas.

50 E voltou Arão a Moisés à porta da tenda
da congregação; e cessou a praga.

Números 17

1 Então falou o SENHOR a Moisés,
dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel, e toma deles
uma vara para cada casa paterna de todos
os seus príncipes, segundo as casas de seus
pais, doze varas; e escreverás o nome de
cada um sobre a sua vara.
3 Porém o nome de Arão escreverás sobre
a vara de Levi; porque cada cabeça da casa
de seus pais terá uma vara.

4 E as porás na tenda da congregação,
perante o testemunho, onde eu virei a vós.

5 E será que a vara do homem que eu tiver
escolhido florescerá; assim farei cessar as
murmurações dos filhos de Israel contra
mim, com que murmuram contra vós.
6 Falou, pois, Moisés aos filhos de Israel; e
todos os seus príncipes deram-lhe cada um
uma vara, para cada príncipe uma vara,
segundo as casas de seus pais, doze varas;
e a vara de Arão estava entre as deles.
7 E Moisés pôs estas varas perante o
Senhor na tenda do testemunho.

8 Sucedeu, pois, que no dia seguinte
Moisés entrou na tenda do testemunho, e
eis que a vara de Arão, pela casa de Levi,
florescia; porque produzira flores e
brotara renovos e dera amêndoas.

50Então Arão voltou a Moisés, à entrada
do Tabernáculo, pois a praga havia
parado.

Números 17

1O Senhor disse a Moisés:

2“Diga ao povo de Israel que traga doze
varas, uma vara para cada líder das tribos.
Escreva o nome de cada líder em uma das
varas.

3Mas o nome de Arão será colocado na
vara de Levi, pois é necessário que haja
uma vara para cada líder da tribo.
4Coloque essas varas no Tabernáculo
diante da arca das tábuas da aliança, onde
eu me encontro com vocês.

5A vara daquele que eu escolher
florescerá, para que o povo pare de se
queixar contra vocês”.

6Então Moisés falou aos israelitas, e todos
os líderes trouxeram as varas, uma vara
para cada líder das tribos, inclusive a vara
com o nome de Arão.

7Moisés colocou as varas perante
o Senhor, em frente à arca da aliança.

8No dia seguinte quando Moisés entrou no
Tabernáculo, viu que a vara de Arão,
representante da tribo de Levi, tinha
brotos, flores e amêndoas.

50Depois disso, Arão voltou a Moisés, na
entrada da tenda da revelação, pois a
praga havia cessado.

Números 17

A vara de Arão brota

1 Então o Senhor disse a Moisés:

2Fala aos israelitas que apresentem uma
vara de cada casa paterna, uma de cada
líder. Serão doze varas, segundo suas
tribos; e escreve o nome de cada um sobre
sua vara.
3Escreve o nome de Arão sobre a vara de
Levi, porque cada vara corresponde a um
líder da casa de seus pais.

4 Tu as porás na tenda da revelação,
diante do testemunho, onde vos visito.

5A vara correspondente ao homem que eu
escolher brotará. Assim farei cessar as
murmurações dos israelitas contra mim,
quando murmuram contra vós.

6Então Moisés falou aos israelitas, e cada
líder trouxe uma vara; doze varas,
segundo suas tribos; e entre elas estava a
vara de Arão.

7 E Moisés colocou as varas diante
do Senhor, na tenda do testemunho.
8 No dia seguinte, aconteceu que, quando
Moisés entrou na tenda do testemunho,
viu que a vara de Arão, que era da casa de
Levi, havia brotado; e havia produzido
gomos, rebentado em flores e dado
amêndoas maduras.

50Voltou Arão para Moisés, à entrada da
tenda da revelação; e cessou a praga.

Números 17

A vara de Arão floresce

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala aos filhos de Israel e recebe deles
varas, uma pela casa de cada pai de todos
os seus príncipes, segundo as casas de seus
pais, isto é, doze varas; escreve o nome de
cada um sobre a sua vara.
3Escreverás o nome de Arão sobre a vara
de Levi, porque cada cabeça das casas de
seus pais terá uma vara.

4Depositá-las-ás na tenda da revelação,
diante do Testemunho, onde venho a vós.

5Brotará a vara do homem que eu
escolher; assim farei cessar de mim as
murmurações dos filhos de Israel, que
murmuram contra vós.
6Falou Moisés aos filhos de Israel, e todos
os seus príncipes deram-lhe varas, cada
príncipe lhe deu uma, segundo as casas de
seus pais, isto é, doze varas; e a vara de
Arão achava-se entre as varas deles.
7Moisés depositou as varas diante de
Jeová na tenda do Testemunho.

8No dia seguinte, entrou Moisés na tenda
do Testemunho; eis que a vara de Arão
pela casa de Levi tinha brotado, e,
inchando os gomos, arrebentou em flores,
e deu amêndoas maduras.

9 Então, Moisés trouxe todos os bordões de diante do SENHOR a todos os filhos de Israel; e eles o viram, e tomou cada um o seu bordão.
10 Disse o SENHOR a Moisés: Torna a pôr o bordão de Arão perante o Testemunho, para que se guarde por sinal para filhos rebeldes; assim farás acabar as suas murmurações contra mim, para que não morram.
11 E Moisés fez assim; como lhe ordenara o SENHOR, assim fez.
12 Então, falaram os filhos de Israel a Moisés, dizendo: Eis que expiramos, perecemos, perecemos todos.
13 Todo aquele que se aproximar do tabernáculo do SENHOR morrerá; acaso, expiraremos todos?

Números 18

Deveres e direitos dos sacerdotes

1 Disse o SENHOR a Arão: Tu, e teus filhos, e a casa de teu pai contigo levareis sobre vós a iniqüidade relativamente ao santuário; tu e teus filhos contigo levareis sobre vós a iniqüidade relativamente ao vosso sacerdócio.
2 Também farás chegar contigo a teus irmãos, a tribo de Levi, a tribo de teu pai, para que se ajuntem a ti e te sirvam, quando tu e teus filhos contigo estiverdes perante a tenda do Testemunho.
3 Farão o serviço que lhes é devido para contigo e para com a tenda; porém não se aproximarão dos utensílios do santuário,

9 Então Moisés tirou todas as varas de diante do Senhor a todos os filhos de Israel; e eles o viram, e tomaram cada um a sua vara.
10 Então o Senhor disse a Moisés: Torna a pôr a vara de Arão perante o testemunho, para que se guarde por sinal para os filhos rebeldes; assim farás acabar as suas murmurações contra mim, e não morrerão.
11 E Moisés fez assim; como lhe ordenara o Senhor, assim fez.
12 Então falaram os filhos de Israel a Moisés, dizendo: Eis aqui, nós expiramos, perecemos, nós todos perecemos.
13 Todo aquele que se aproximar do tabernáculo do Senhor, morrerá; seremos pois todos consumidos?

Números 18

1 Então disse o SENHOR a Arão: Tu, e teus filhos, e a casa de teu pai contigo, levareis sobre vós a iniqüidade do santuário; e tu e teus filhos contigo levareis sobre vós a iniqüidade do vosso sacerdócio.

2 E também farás chegar contigo a teus irmãos, a tribo de Levi, a tribo de teu pai, para que se ajuntem a ti, e te sirvam; mas tu e teus filhos contigo estareis perante a tenda do testemunho.
3 E eles cumprirão as tuas ordens e terão o encargo de toda a tenda; mas não se chegarão aos utensílios do santuário, nem

9Então Moisés retirou todas as varas da presença do Senhor e as levou a todos os filhos de Israel. Eles viram as varas, e cada líder pegou a sua vara.

10E o Senhor disse a Moisés: “Ponha a vara de Arão de volta em frente à arca da aliança, para servir de sinal para os rebeldes, a fim de que parem de se queixar contra mim e não morram”.

11E Moisés agiu de acordo com as ordens do Senhor.
12Então os israelitas disseram a Moisés: “Nós morreremos! Morreremos todos. Estamos todos perdidos!
13Porque todo aquele que chegar perto do Tabernáculo do Senhor morrerá! Será que todos vamos morrer?”

Números 18

1O Senhor falou a seguir com Arão: “Você, seus filhos e a família do seu pai serão responsáveis pelas ofensas contra o Tabernáculo; você e seus filhos responderão pelas faltas cometidas no seu serviço como sacerdotes.
2Todas as pessoas da tribo de Levi, a tribo de seu pai, serão ajudantes no Tabernáculo, mas só você e seus filhos podem ministrar perante a tenda que guarda as tábuas da aliança.
3Os levitas ficarão a seu serviço, e a serviço de todo o Tabernáculo, mas não poderão se aproximar dos utensílios do

9Então Moisés levou todas as varas de diante do Senhor para todos os israelitas verem, e cada um pegou sua vara.

10 Então o Senhor disse a Moisés: Torna a pôr a vara de Arão perante o testemunho, para que seja guardada como sinal aos rebeldes. Assim farás cessar suas murmurações contra mim, para que não morram.
11E Moisés fez conforme o Senhor lhe ordenou.
12Então os israelitas disseram a Moisés: Estamos mortos! Vamos perecer! Todos nós vamos perecer.
13Todo aquele que se aproximar do tabernáculo do Senhor morrerá. Será que todos nós vamos perecer?

Números 18

Deveres e direitos dos sacerdotes e dos levitas

1 Depois disso, o Senhor falou a Arão: Tu e teus filhos, juntamente com a casa de teu pai, sereis cobrados pela culpa contra o santuário; e tu e teus filhos sereis cobrados pela culpa relativa ao sacerdócio.

2 Faz que também teus irmãos se aproximem, a tribo de Levi, a tribo de teu pai, para que se juntem a ti e te sirvam; mas tu e teus filhos estareis diante da tenda do testemunho.
3Eles cumprirão as tuas ordens e se responsabilizarão por toda a tenda, mas não se aproximarão dos utensílios do

9Então, Moisés trouxe todas as varas de diante de Jeová a todos os filhos de Israel; eles viram, e receberam, cada um a sua vara.
10Disse Jeová a Moisés: Torna a pôr a vara de Arão diante do Testemunho, para se guardar, como memorial, contra os filhos de rebelião; para que faças acabar as suas murmurações contra mim, a fim de que não morram.
11Assim fez Moisés; como Jeová lhe ordenou, assim fez.
12Os filhos de Israel disseram a Moisés: Eis que expiramos, perecemos, todos nós perecemos.
13Todo o que se chegar ao tabernáculo de Jeová morrerá; porventura, expiraremos todos?

Números 18

Os deveres e direitos dos sacerdotes

1Disse Jeová a Arão: Tu, e teus filhos, e a casa de teus pais levareis sobre vós a iniquidade do santuário; tu e teus filhos levareis sobre vós a iniquidade do vosso sacerdócio.

2Faze chegar contigo também teus irmãos, a tribo de Levi, a tribo de teu pai, para que se unam a ti e te sirvam, enquanto tu e teus filhos estiverdes diante da tenda do Testemunho.

3Farão o serviço que te é devido a ti e a toda a tenda; porém não se chegarão aos

nem do altar, para que não morram, nem eles, nem vós.

4 Ajuntar-se-ão a ti e farão todo o serviço da tenda da congregação; o estranho, porém, não se chegará a vós outros.

5 Vós, pois, fareis o serviço do santuário e o do altar, para que não haja outra vez ira contra os filhos de Israel.

6 Eu, eis que tomei vossos irmãos, os levitas, do meio dos filhos de Israel; são dados a vós outros para o SENHOR, para servir na tenda da congregação.

7 Mas tu e teus filhos contigo atendereis ao vosso sacerdócio em tudo concernente ao altar, e ao que estiver para dentro do véu, isto é vosso serviço; eu vos tenho entregue o vosso sacerdócio por ofício como dádiva; porém o estranho que se aproximar morrerá.

8 Disse mais o SENHOR a Arão: Eis que eu te dei o que foi separado das minhas ofertas, com todas as coisas consagradas dos filhos de Israel; dei-as por direito perpétuo como porção a ti e a teus filhos.

9 Isto terás das coisas santíssimas, não dadas ao fogo: todas as suas ofertas, com todas as suas ofertas de manjares, e com todas as suas ofertas pelo pecado, e com todas as suas ofertas pela culpa, que me

ao altar, para que não morram, tanto eles como vós.

4 Mas se ajuntarão a ti, e farão o serviço da tenda da congregação em todo o ministério da tenda; e o estranho não se chegará a vós.

5 Vós, pois, fareis o serviço do santuário e o serviço do altar; para que não haja outra vez furor sobre os filhos de Israel.

6 E eu, eis que tenho tomado vossos irmãos, os levitas, do meio dos filhos de Israel; são dados a vós em dádiva pelo Senhor, para que sirvam ao ministério da tenda da congregação.

7 Mas tu e teus filhos contigo cumprireis o vosso sacerdócio no tocante a tudo o que é do altar, e a tudo o que está dentro do véu, nisso servireis; eu vos tenho dado o vosso sacerdócio em dádiva ministerial e o estranho que se chegar morrerá.

8 Disse mais o Senhor a Arão: Eis que eu te tenho dado a guarda das minhas ofertas alçadas, com todas as coisas santas dos filhos de Israel; por causa da unção as tenho dado a ti e a teus filhos por estatuto perpétuo.

9 Isto terás das coisas santíssimas do fogo; todas as suas ofertas com todas as suas ofertas de alimentos, e com todas as suas expiações pelo pecado, e com todas as suas expiações pela culpa, que me

santuário, nem do altar, para que não morram, tanto eles como vocês.

4Eles se unirão a vocês no serviço do Tabernáculo. Porém, nenhuma pessoa estranha poderá aproximar-se de vocês.

5“Para que eu não fique irado outra vez contra o povo de Israel, vocês terão a responsabilidade de fazer o serviço do santuário e do altar.

6Eu mesmo separei os levitas do meio do povo de Israel, como um presente para vocês, dedicado ao Senhor, para fazer o serviço do Tabernáculo.

7E você e seus filhos servirão como sacerdotes em tudo que se refere ao altar e o que fica para dentro da cortina. Pois o sacerdócio é o presente especial de serviço que dou a vocês. Mas qualquer pessoa estranha que se aproximar, morrerá”.

8Então o Senhor deu mais instruções a Arão: “Eu mesmo confiei a você o cuidado pelas contribuições trazidas a mim; todas as ofertas sagradas que os israelitas me apresentarem pertencem a você e aos seus filhos para sempre.

9As ofertas mais sagradas e que não forem queimadas, isto é, as ofertas de cereais, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa que eu receber serão separadas para você e seus filhos.

santuário, nem do altar, para que não morram, nem eles, nem vós.

4 Mas se juntarão a ti e assumirão a responsabilidade pela tenda da revelação, por todo o serviço da tenda. Nenhum homem comum poderá aproximar-se de vós.

5 Assumireis o serviço do santuário e do altar, para que não haja furor outra vez contra os israelitas.

6Separei do meio dos israelitas vossos irmãos, os levitas. Eles são uma oferta ao Senhor, para realizarem o serviço da tenda da revelação.

7 Mas tu e teus filhos cumprireis o sacerdócio com relação a tudo o que é do altar e a tudo o que está depois do véu; nisso servireis. Eu vos dou o sacerdócio como dádiva ministerial, e se um homem comum aproximar-se dele será morto.

8 O Senhor disse ainda a Arão: Eu te dou minhas ofertas alçadas, com todas as coisas santificadas dos israelitas. Dou-as a ti como porção e a teus filhos como direito perpétuo.

9 Tuas ofertas virão das coisas santíssimas preservadas do fogo que me entregarem, isto é, todas as ofertas de cereais, todas as ofertas pelo pecado e todas as ofertas pela culpa. Estas coisas serão santíssimas para ti e para teus filhos.

vasos do santuário, nem ao altar, para que não morram, nem eles, nem vós.

4Unir-se-ão a ti e farão o serviço que é devido à tenda da revelação, relativamente a todo serviço da tenda; o estrangeiro não se chegará a vós.

5Fareis o serviço que é devido ao santuário e ao altar, para que se não levante outra vez indignação sobre os filhos de Israel.

6Eu, eis que tomei do meio dos filhos de Israel vossos irmãos, os levitas; eles vos são uma dádiva, feita a Jeová, para fazer o serviço da tenda da revelação.

7Mas tu e teus filhos cumprireis o vosso sacerdócio relativamente a tudo o que é do altar e a tudo o que está dentro do véu e servireis. Dou-vos o sacerdócio como serviço de dádiva; o estrangeiro que se chegar será morto.

8Disse mais Jeová a Arão: Eis que eu te dei o que se guarda das ofertas alçadas que me são feitas, a saber, todas as coisas santificadas dos filhos de Israel; a ti as dei como porção, e a teus filhos, por um direito perpétuo.

9Isto será teu das coisas santíssimas, reservadas do fogo: todas as suas oblações, a saber, todas as suas ofertas de cereais, e todas as suas ofertas pelo pecado, e todas as suas ofertas pela culpa com que me

apresentarem, serão coisas santíssimas para ti e para teus filhos.

10 No lugar santíssimo, o comerás; todo homem o comerá; ser-te-á santo.

11 Também isto será teu: a oferta das suas dádivas com todas as ofertas movidas dos filhos de Israel; a ti, a teus filhos e a tuas filhas contigo, dei-as por direito perpétuo; todo o que estiver limpo na tua casa as comerá.

12 Todo o melhor do azeite, do mosto e dos cereais, as suas primícias que derem ao SENHOR, dei-as a ti.

13 Os primeiros frutos de tudo que houver na terra, que trouxerem ao SENHOR, serão teus; todo o que estiver limpo na tua casa os comerá.

14 Toda coisa consagrada irremissivelmente em Israel será tua.
15 Todo o que abrir a madre, de todo ser vivente, que trouxerem ao SENHOR, tanto de homens como de animais, será teu; porém os primogênitos dos homens resgatarás; também os primogênitos dos animais imundos resgatarás.
16 O resgate, pois (desde a idade de um mês os resgatarás), será segundo a tua avaliação, por cinco siclos de dinheiro, segundo o siclo do santuário, que é de vinte geras.
17 Mas o primogênito do gado, ou primogênito de ovelhas, ou primogênito

apresentarão; serão coisas santíssimas para ti e para teus filhos.

10 No lugar santíssimo as comerás; todo o homem a comerá; santas serão para ti.

11 Também isto será teu: a oferta alçada dos seus dons com todas as ofertas movidas dos filhos de Israel; a ti, a teus filhos, e a tuas filhas contigo, as tenho dado por estatuto perpétuo; todo o que estiver limpo na tua casa, delas comerá.
12 Todo o melhor do azeite, e todo o melhor do mosto e do grão, as suas primícias que derem ao Senhor, as tenho dado a ti.

13 Os primeiros frutos de tudo que houver na terra, que trouxerem ao Senhor, serão teus; todo o que estiver limpo na tua casa os comerá.

14 Toda a coisa consagrada em Israel será tua.
15 Tudo que abrir a madre, e toda a carne que trouxerem ao Senhor, tanto de homens como de animais, será teu; porém os primogênitos dos homens resgatarás; também os primogênitos dos animais imundos resgatarás.
16 Os que deles se houverem de resgatar resgatarás, da idade de um mês, segundo a tua avaliação, por cinco siclos de dinheiro, segundo o siclo do santuário, que é de vinte geras.
17 Mas o primogênito de vaca, ou primogênito de ovelha, ou primogênito de

10Vocês as comerão como algo santo. Somente os homens poderão comê-las. E serão santas para vocês.

11“Também dou a você, e a seus filhos e filhas, para sempre, as ofertas que são apresentadas a mim com gestos rituais. Toda pessoa da sua família que estiver cerimonialmente pura poderá comê-las.

12“Os presentes que eu receber, isto é, o melhor azeite e o melhor vinho e o melhor das colheitas de cereais, eu dou a vocês.

13Os primeiros frutos da terra que trouxerem ao Senhor serão de vocês. Toda pessoa de sua família que estiver cerimonialmente pura poderá comê-los.

14“Então, tudo o que em Israel for consagrado será de vocês.
15E o primeiro filho de cada família, oferecido ao Senhor, e a primeira cria de cada animal serão de vocês. Mas vocês deverão resgatar todo filho mais velho, como também toda cria de animais impuros.
16Deve haver o pagamento do resgate quando tiverem um mês de idade. O preço do resgate estabelecido é de sessenta gramas de prata, com base no peso padrão do santuário.
17“Mas a primeira cria de gado, das ovelhas e das cabras não pode ser

10 Tu as comerás em um lugar santo. Somente os homens, e todos eles, comerão delas; serão santas para ti.
11 Também serão tuas a oferta das dádivas e todas as ofertas de movimento dos israelitas. Eu as dou a ti, a teus filhos e a tuas filhas como porção para sempre. Todos os que estiverem puros na tua casa poderão comê-las.
12 Também te dou o melhor do azeite, o melhor do vinho novo e do trigo, as primícias deles que os israelitas derem ao Senhor.
13 Os primeiros frutos de tudo o que houver na sua terra, que levarem ao Senhor, serão teus. Todos os que estiverem puros na tua casa poderão comê-los.
14 Toda coisa consagrada em Israel será tua.
15 Todo primogênito que oferecerem ao Senhor, homem ou animal, será teu. Mas certamente resgatarás os primogênitos dos homens. Também resgatarás os primogênitos dos animais impuros.

16 Resgatarás os que devem ser resgatados a partir da idade de um mês, avaliados por cinco siclos de prata, segundo o siclo do santuário, que é de vinte geras.

17 Mas não resgatarás o primogênito da vaca, da ovelha e da cabra, porque são

fazem restituição, serão santíssimas para ti e para teus filhos.

10Num lugar santíssimo, o comerás; todo homem o comerá; ser-te-á santo.

11Isto é teu: a oferta alçada de suas dádivas, a saber, todas as ofertas movidas dos filhos de Israel. Eu as dei a ti, e a teus filhos, e a tuas filhas, por um direito perpétuo. Todo o que estiver limpo na tua casa comerá delas.
12Tudo o que do azeite há de melhor e tudo o que do mosto e do grão há de melhor, as primícias destes que eles dão a Jeová, a ti as dei.

13Os frutos temporões de tudo o que estiver na sua terra, que são trazidos a Jeová, a ti pertencerão; todo o que estiver limpo na tua casa comerá deles.

14Tudo o que for devotado em Israel será teu.
15Todo o que abrir a madre, de toda a carne, que oferecem a Jeová, tanto de homens como de animais, será teu; contudo, os primogênitos dos homens, certamente, remirás, e os primogênitos dos animais imundos também remirás.
16Os que deles hão de ser remidos, desde a idade de um mês os remirás, segundo a tua avaliação, por cinco siclos de dinheiro, segundo o siclo do santuário (o siclo tem vinte óbolos).
17Porém não remirás o primogênito da vaca, nem o primogênito da ovelha, nem

de cabra não resgatarás; são santos; o seu sangue aspergirás sobre o altar e a sua gordura queimarás em oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.

18 A carne deles será tua, assim como será teu o peito movido e a coxa direita.

19 Todas as ofertas sagradas, que os filhos de Israel oferecerem ao SENHOR, dei-as a ti, e a teus filhos, e a tuas filhas contigo, por direito perpétuo; aliança perpétua de sal perante o SENHOR é esta, para ti e para tua descendência contigo.

20 Disse também o SENHOR a Arão: Na sua terra, herança nenhuma terás e, no meio deles, nenhuma porção terás. Eu sou a tua porção e a tua herança no meio dos filhos de Israel.

Os dízimos e os levitas

21 Aos filhos de Levi dei todos os dízimos em Israel por herança, pelo serviço que prestam, serviço da tenda da congregação.

22 E nunca mais os filhos de Israel se chegarão à tenda da congregação, para que não levem sobre si o pecado e morram.

23 Mas os levitas farão o serviço da tenda da congregação e responderão por suas faltas; estatuto perpétuo é este para todas as vossas gerações. E não terão eles nenhuma herança no meio dos filhos de Israel.

cabra, não resgatarás, santos são; o seu sangue espargirás sobre o altar, e a sua gordura queimarás em oferta queimada de cheiro suave ao Senhor.

18 E a carne deles será tua; assim como o peito da oferta de movimento, e o ombro direito, teus serão.

19 Todas as ofertas alçadas das coisas santas, que os filhos de Israel oferecerem ao Senhor, tenho dado a ti, e a teus filhos e a tuas filhas contigo, por estatuto perpétuo; aliança perpétua de sal perante o Senhor é, para ti e para a tua descendência contigo.

20 Disse também o Senhor a Arão: Na sua terra herança nenhuma terás, e no meio deles, nenhuma parte terás; eu sou a tua parte e a tua herança no meio dos filhos de Israel.

21 E eis que aos filhos de Levi tenho dado todos os dízimos em Israel por herança, pelo ministério que executam, o ministério da tenda da congregação.

22 E nunca mais os filhos de Israel se chegarão à tenda da congregação, para que não levem sobre si o pecado e morram.

23 Mas os levitas executarão o ministério da tenda da congregação, e eles levarão sobre si a sua iniqüidade; pelas vossas gerações estatuto perpétuo será; e no meio dos filhos de Israel nenhuma herança terão,

resgatada, pois será sacrificada ao Senhor. Você derramará o sangue de cada primeira cria sobre o altar e queimará a gordura como oferta de aroma agradável ao Senhor.

18 A carne desses animais pertence a você, até mesmo o peito da oferta apresentada com gestos rituais e a coxa direita.

19 Todas essas ofertas sagradas que os filhos de Israel oferecerem ao Senhor são de vocês e dos seus filhos para sempre. É uma aliança permanente perante o Senhor, para você e os seus descendentes".

20 E o Senhor também disse a Arão: "Você não terá propriedades nem herança na terra do povo de Israel, porque eu sou a propriedade e a herança de vocês.

21 "Todos os dízimos que eu recebo do povo de Israel, dou aos levitas pelo serviço que fazem no Tabernáculo.

22 E, de agora em diante, o povo de Israel nunca mais se aproximará do Tabernáculo; caso contrário, levarão sobre si o seu pecado e morrerão.

23 Apenas os levitas farão o trabalho do Tabernáculo e serão responsáveis pelas ofensas que cometerem contra ele. Essa lei é para sempre, de geração em geração. Os levitas não receberão nenhuma propriedade entre os filhos de Israel.

santos. Derramarás o sangue deles sobre o altar e queimarás sua gordura como oferta queimada de aroma agradável ao Senhor.

18 E a carne deles será tua, bem como o peito da oferta de movimento e a coxa direita.

19 Dou a ti, a teus filhos e tuas filhas, como porção para sempre, todas as ofertas alçadas das coisas sagradas que os israelitas oferecerem ao Senhor. É uma aliança perpétua de sal diante do Senhor, para ti e para tua descendência.

20 O Senhor disse a Arão: Não terás herança alguma na terra deles, nem porção no seu meio. Eu sou a tua porção e a tua herança entre os israelitas.

21 Dei aos filhos de Levi todos os dízimos em Israel como herança, pelo serviço que prestam, o serviço da tenda da revelação.

22 Nunca mais os israelitas se aproximarão da tenda da revelação, para que não sofram por causa do seu pecado e morram.

23 Mas os levitas farão o serviço da tenda da revelação e serão cobrados por sua culpa. Este será um estatuto perpétuo através das vossas gerações. Eles não terão herança alguma no meio dos israelitas.

o primogênito da cabra; eles são santos. Derramarás o seu sangue sobre o altar e queimarás a sua gordura por oferta queimada, de suave cheiro a Jeová.

18 As suas carnes serão tuas; como o peito movido e a espádua direita, elas serão tuas.

19 Todas as ofertas alçadas, as coisas sagradas que os filhos de Israel oferecem a Jeová, eu as dei a ti, e a teus filhos, e a tuas filhas, por um direito perpétuo; é aliança perpétua diante de Jeová para ti e para a tua semente.

20 Disse mais Jeová a Arão: Não terás herança na sua terra, nem terás parte entre eles; eu é que sou a tua porção e a tua herança entre os filhos de Israel.

Os dízimos para os levitas

21 Aos filhos de Levi dei todos os dízimos em Israel por herança, em compensação do serviço que prestam, isto é, do serviço da tenda da revelação.

22 Para o futuro, os filhos de Israel não se chegarão à tenda da revelação, para que não levem sobre si o pecado e morram.

23 Mas os levitas farão o serviço da tenda da revelação e levarão sobre si a iniquidade do povo; será estatuto perpétuo durante as vossas gerações, e entre os filhos de Israel não terão herança.

24 Porque os dízimos dos filhos de Israel, que apresentam ao SENHOR em oferta, dei-os por herança aos levitas; porquanto eu lhes disse: No meio dos filhos de Israel, nenhuma herança tereis.

25 Disse o SENHOR a Moisés:

26 Também falarás aos levitas e lhes dirás: Quando receberdes os dízimos da parte dos filhos de Israel, que vos dei por vossa herança, deles apresentareis uma oferta ao SENHOR: o dízimo dos dízimos.

27 Atribuir-se-vos-á a vossa oferta como se fosse cereal da eira e plenitude do lagar.

28 Assim, também apresentareis ao SENHOR uma oferta de todos os vossos dízimos que receberdes dos filhos de Israel e deles dareis a oferta do SENHOR a Arão, o sacerdote.

29 De todas as vossas dádivas apresentareis toda oferta do SENHOR: do melhor delas, a parte que lhe é sagrada.

30 Portanto, lhes dirás: Quando oferecerdes o melhor que há nos dízimos, o restante destes, como se fosse produto da eira e produto do lagar, se contará aos levitas.

31 Comê-lo-eis em todo lugar, vós e a vossa casa, porque é vossa recompensa pelo vosso serviço na tenda da congregação.

24 Porque os dízimos dos filhos de Israel, que oferecerem ao Senhor em oferta alçada, tenho dado por herança aos levitas; porquanto eu lhes disse: No meio dos filhos de Israel nenhuma herança terão.

25 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:

26 Também falarás aos levitas, e dir-lhes-ás: Quando receberdes os dízimos dos filhos de Israel, que eu deles vos tenho dado por vossa herança, deles oferecereis uma oferta alçada ao Senhor, os dízimos dos dízimos.

27 E contar-se-vos-á a vossa oferta alçada, como grão da eira, e como plenitude do lagar.

28 Assim também oferecereis ao Senhor uma oferta alçada de todos os vossos dízimos, que receberdes dos filhos de Israel, e deles dareis a oferta alçada do Senhor a Arão, o sacerdote.

29 De todas as vossas dádivas oferecereis toda a oferta alçada do Senhor; de tudo o melhor deles, a sua santa parte.

30 Dir-lhes-ás pois: Quando oferecerdes o melhor deles, como novidade da eira, e como novidade do lagar, se contará aos levitas.

31 E o comereis em todo o lugar, vós e as vossas famílias, porque vosso galardão é pelo vosso ministério na tenda da congregação.

24Porque o dízimo que o povo de Israel apresenta como oferta especial, eu dou como herança aos levitas, porque eu disse que eles não teriam propriedade alguma entre os israelitas”.

25E o Senhor disse a Moisés:

26“Fale o seguinte aos levitas: Quando receberem dos israelitas o dízimo que lhes dou como herança, vocês devem fazer uma oferta a mim com o dízimo dos dízimos.

27Essa oferta especial o Senhor considerará como se fosse o melhor da colheita e do vinho do tanque de prensar uvas.

28Por isso os levitas devem apresentar uma oferta especial ao Senhor de todos os dízimos que receberem do povo de Israel. Darão essa oferta ao sacerdote Arão.

29Os levitas devem separar a melhor parte dos dízimos que receberem e dar ao Senhor. Ela é considerada a parte sagrada.

30“Diga aos levitas: Quando vocês oferecerem o melhor dos dízimos, isso será considerado o melhor da colheita e do vinho do tanque de prensar uvas.

31Vocês e suas famílias poderão comer dessa porção em qualquer lugar, como pagamento pelo trabalho de vocês no Tabernáculo.

24Mas dou por herança aos levitas os dízimos que os israelitas oferecerem ao Senhor em oferta alçada, pois lhes disse que não teriam herança alguma entre os israelitas.

25E o Senhor disse ainda a Moisés:

26 Falarás aos levitas e lhes dirás: Quando receberdes dos israelitas os dízimos que vos dou como herança, fareis ao Senhor uma oferta alçada desses dízimos, que será o dízimo dos dízimos.

27E a vossa oferta alçada será contada como o grão da eira e como o vinho do lagar.

28Assim, fareis ao Senhor uma oferta alçada de todos os dízimos que receberdes dos israelitas; e desses dízimos dareis ao sacerdote Arão a oferta alçada do Senhor.

29De todas as dádivas que receberdes, do melhor delas, oferecereis toda a oferta alçada do Senhor, a sua santa parte.

30Por isso lhes dirás: Quando fizerdes oferta alçada do melhor dos dízimos, ela será contada para os levitas como o produto da eira e como o produto do lagar.

31 E a comereis em qualquer lugar, vós e as vossas famílias, pois é a vossa recompensa pelo serviço na tenda da revelação.

24Porque os dízimos dos filhos de Israel que eles fazem como oferta alçada a Jeová, eu os dei por herança aos levitas; portanto, lhes disse: Entre os filhos de Israel não terão herança.

25Disse Jeová a Moisés:

26Também falarás aos levitas e lhes dirás: Quando receberdes dos filhos de Israel os dízimos que deles vos dei por vossa herança, fareis uma oferta alçada deles, o dízimo dos dízimos.

27Imputar-se-vos-á a vossa oferta alçada, como grão da eira e como a plenitude do lagar.

28Assim também fareis uma oferta alçada a Jeová de todos os vossos dízimos, que receberdes dos filhos de Israel; e a dareis ao sacerdote Arão.

29De todas as dádivas que são feitas, oferecereis toda oferta alçada que é devida a Jeová, a parte que lhe é consagrada, tudo o que é melhor delas.

30Portanto, lhes dirás: Quando alçardes o que há de melhor nos dízimos, será imputado aos levitas como a novidade da eira e como a novidade do lagar.

31Comê-lo-eis em todo lugar, vós e as vossas famílias, pois é vossa recompensa pelo vosso serviço na tenda da revelação.

32 Pelo que não levareis sobre vós o pecado, quando deles oferecerdes o melhor; e não profanareis as coisas sagradas dos filhos de Israel, para que não morrais.

Números 19

A água purificadora

1 Disse mais o SENHOR a Moisés e a Arão:

2 Esta é uma prescrição da lei que o SENHOR ordenou, dizendo: Dize aos filhos de Israel que vos tragam uma novilha vermelha, perfeita, sem defeito, que não tenha ainda levado jugo.

3 Entregá-la-eis a Eleazar, o sacerdote; este a tirará para fora do arraial, e será imolada diante dele.

4 Eleazar, o sacerdote, tomará do sangue com o dedo e dele aspergirá para a frente da tenda da congregação sete vezes.

5 À vista dele, será queimada a novilha; o couro, a carne, o sangue e o excremento, tudo se queimará.

6 E o sacerdote, tomando pau de cedro, hissopo e estofo carmesim, os lançará no meio do fogo que queima a novilha.

7 Então, o sacerdote lavará as vestes, e banhará o seu corpo em água, e, depois,

32 Assim, não levareis sobre vós o pecado, quando deles oferecerdes o melhor; e não profanareis as coisas santas dos filhos de Israel, para que não morrais.

Números 19

1 Falou mais o SENHOR a Moisés e a Arão dizendo:

2 Este é o estatuto da lei, que o Senhor ordenou, dizendo: Dize aos filhos de Israel que te tragam uma novilha ruiva, que não tenha defeito, e sobre a qual não tenha sido posto jugo.

3 E a dareis a Eleazar, o sacerdote; ele a tirará para fora do arraial, e degolar-se-á diante dele.

4 E Eleazar, o sacerdote, tomará do seu sangue com o seu dedo, e dele espargirá para a frente da tenda da congregação sete vezes.

5 Então queimará a novilha perante os seus olhos; o seu couro, e a sua carne, e o seu sangue, com o seu esterco, se queimará.

6 E o sacerdote tomará pau de cedro, e hissopo, e carmesim, e os lançará no meio do fogo que queima a novilha.

7 Então o sacerdote lavará as suas vestes, e banhará a sua carne na água, e depois

32Vocês não serão culpados de ficar com os dízimos, se apresentarem a melhor parte ao Senhor. E não profanem as ofertas sagradas dos israelitas, para que não morram”.

Números 19

1E o Senhor disse ainda mais a Moisés e Arão:

2“Esta é uma outra lei que o Senhor ordenou: Diga ao povo de Israel para trazer uma novilha vermelha, sem defeito e sem mancha, sobre a qual nunca foi colocada uma canga.

3O povo deve entregar a novilha ao sacerdote Eleazar, que a levará para fora do acampamento, e ela será morta ali diante dele.

4Então o sacerdote Eleazar molhará o dedo com o sangue e borrifará sete vezes na direção do Tabernáculo.

5Em seguida a novilha será queimada diante dele. Serão queimados o couro, a carne, o sangue e o excremento.

6O sacerdote deverá apanhar um pedaço de madeira de cedro, hissopo e lã tingida de vermelho e lançar tudo no meio do fogo que estiver queimando a novilha.

7Depois disso, o sacerdote lavará as roupas e tomará banho, voltando em seguida ao

32 Por isso não sereis culpados de pecado, se tiverdes separado para vós a melhor parte dessas coisas, e não estareis profanando as coisas sagradas dos israelitas, para que não morrais.

Números 19

A purificação dos impuros

1 E o Senhor disse a Moisés e a Arão:

2 Este é o estatuto da lei que o Senhor ordenou, dizendo: Fala aos israelitas que te tragam uma novilha vermelha sem defeito e sem mancha, sobre a qual ainda não se tenha colocado jugo.

3 Vós a entregareis ao sacerdote Eleazar, e ele a levará para fora do acampamento, e a sacrificarão diante dele.

4 O sacerdote Eleazar pegará do sangue com o dedo, e o aspergirá sete vezes na direção da frente da tenda da revelação.

5 Depois disso, a novilha será queimada diante dele, tanto o couro e a carne quanto o sangue e o excremento.

6 E o sacerdote pegará madeira de cedro, hissopo e lã carmesim, e os lançará no meio do fogo que queima a novilha.

7 Então o sacerdote lavará as vestes e banhará o corpo em água. Depois entrará

32Pelo que não levareis sobre vós pecado, quando tiverdes alçado o que há de melhor; e não profanareis as coisas sagradas dos filhos de Israel, para que não morrais.

Números 19

Purificação dos impuros com a cinza duma novilha vermelha

1Disse Jeová a Moisés e a Arão:

2Este é o estatuto da lei que Jeová ordenou, dizendo: Fala aos filhos de Israel que te tragam uma novilha vermelha, perfeita, em que não haja defeito e que ainda não tenha levado o jugo.

3Entregá-la-eis ao sacerdote Eleazar, e ele a tirará para fora do arraial, e matá-la-ão diante dele.

4Eleazar, o sacerdote, tomando do sangue dela com o dedo, aspergi-lo-á sete vezes para a frente da tenda da revelação.

5À vista dele, será queimada a novilha; queimar-se-á o couro, a carne e o sangue com o excremento,

6e o sacerdote, tomando pau de cedro, hissopo e escarlata, os lançará no meio do fogo que queima a novilha.

7Então, o sacerdote lavará os seus vestidos, banhará o corpo em água, depois

entrará no arraial, e será imundo até à tarde.
8 Também o que a queimou lavará as suas vestes com água, e em água banhará o seu corpo, e imundo será até à tarde.

9 Um homem limpo ajuntará a cinza da novilha e a depositará fora do arraial, num lugar limpo, e será ela guardada para a congregação dos filhos de Israel, para a água purificadora; é oferta pelo pecado.

10 O que apanhou a cinza da novilha lavará as vestes e será imundo até à tarde; isto será por estatuto perpétuo aos filhos de Israel e ao estrangeiro que habita no meio deles.

11 Aquele que tocar em algum morto, cadáver de algum homem, imundo será sete dias.

12 Ao terceiro dia e ao sétimo dia, se purificará com esta água e será limpo; mas, se ao terceiro dia e ao sétimo não se purificar, não será limpo.

13 Todo aquele que tocar em algum morto, cadáver de algum homem, e não se purificar, contamina o tabernáculo do SENHOR; essa pessoa será eliminada de Israel; porque a água purificadora não foi aspergida sobre ele, imundo será; está nele ainda a sua imundícia.

entrará no arraial; e o sacerdote será imundo até à tarde.
8 Também o que a queimou lavará as suas vestes com água, e em água banhará a sua carne, e imundo será até à tarde.

9 E um homem limpo ajuntará a cinza da novilha, e a porá fora do arraial, num lugar limpo, e ficará ela guardada para a congregação dos filhos de Israel, para a água da separação; expiação é.

10 E o que apanhou a cinza da novilha lavará as suas vestes, e será imundo até à tarde; isto será por estatuto perpétuo aos filhos de Israel e ao estrangeiro que peregrina no meio deles.

11 Aquele que tocar em algum morto, cadáver de algum homem, imundo será sete dias.

12 Ao terceiro dia se purificará com aquela água, e ao sétimo dia será limpo; mas, se ao terceiro dia se não purificar, não será limpo ao sétimo dia.

13 Todo aquele que tocar em algum morto, cadáver de algum homem, e não se purificar, contamina o tabernáculo do Senhor; e aquela pessoa será extirpada de Israel; porque a água da separação não foi espargida sobre ele, imundo será; está nele ainda a sua imundícia.

acampamento, mas estará impuro até o final da tarde.
8E aquele que queimou a novilha lavará as suas roupas e tomará banho, e também estará impuro até o final da tarde.
9“Então um homem cerimonialmente puro apanhará as cinzas da novilha e as colocará fora do acampamento num lugar puro. As cinzas serão guardadas pelo povo de Israel para o preparo de uma água purificadora que serve como oferta pelo pecado.
10Aquele que pegou as cinzas da novilha também lavará as suas roupas e permanecerá impuro até o fim da tarde. Essa lei valerá para sempre, tanto para os israelitas como para os estrangeiros que moram no meio de vocês.

11“Quem tocar em uma pessoa morta ficará impuro durante sete dias.

12Deverá purificar-se lavando-se com a água purificadora no terceiro e no sétimo dia. Mas, se não se purificar no terceiro e no sétimo dia, não estará puro.

13Aquele que tocar em uma pessoa morta e não se purificar, contamina o Tabernáculo do Senhor. Por isso, essa pessoa será eliminada de Israel, porque a água purificadora não foi borrifada sobre ela, e a sua impureza permanece sobre ela.

no acampamento e ficará impuro até a tarde.
8 O que a houver queimado também lavará as vestes e banhará o corpo em água, e ficará impuro até a tarde.

9 E um homem puro recolherá a cinza da novilha e a depositará fora do acampamento, num lugar puro, e ela ficará guardada para a comunidade dos israelitas, para a água de purificação; é oferta pelo pecado.

10 E o que recolher a cinza da novilha lavará as vestes e ficará impuro até a tarde. Isso será um estatuto perpétuo para os israelitas e para o estrangeiro que vive entre eles.

11 Aquele que tocar o cadáver de alguém ficará impuro durante sete dias.

12 No terceiro dia, ele se purificará com aquela água, e no sétimo dia estará puro; mas, se não se purificar no terceiro dia, não estará puro no sétimo dia.

13 Todo aquele que tocar o cadáver de alguém e não se purificar, contamina o tabernáculo do Senhor. Essa pessoa será eliminada de Israel. Ela continua impura porque a água da purificação não foi aspergida sobre ela. A sua impureza ainda está sobre ela.

entrará no arraial e estará imundo até a tarde.
8Também aquele que a queimar lavará os seus vestidos em água, banhará o corpo em água e estará imundo até a tarde.

9Um homem limpo recolherá a cinza e a depositará fora do arraial, num lugar limpo, e ela ficará guardada para a congregação dos filhos de Israel como a água de purificação; é oferta pelo pecado.

10Aquele que recolher a cinza da novilha lavará os seus vestidos e estará imundo até a tarde; isso será estatuto perpétuo aos filhos de Israel e ao estrangeiro que peregrina entre eles.

11Quem tocar em algum morto, cadáver de algum homem, ficará imundo sete dias;

12esse purificar-se-á com esta água ao terceiro dia e, ao sétimo dia, se tornará limpo; mas, se ao terceiro dia não se purificar, não se tornará limpo ao sétimo dia.
13Quem tocar em algum morto, cadáver de algum homem que tiver morrido, e não se purificar, contamina o tabernáculo de Jeová; essa alma será extirpada de Israel; porque a água de purificação não foi lançada sobre ele, ficará imundo, a sua imundícia ainda está nele.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
14 Esta é a lei quando morrer algum homem em alguma tenda: todo aquele que entrar nessa tenda e todo aquele que nela estiver serão imundos sete dias.	14 Esta é a lei, quando morrer algum homem em alguma tenda, todo aquele que entrar naquela tenda, e todo aquele que nela estiver, será imundo sete dias.	14“A lei é esta: quando alguém morrer em alguma tenda, toda pessoa que entrar ou estiver na tenda ficará impura por sete dias,	14Esta é a lei: quando um homem morrer numa tenda, todo aquele que ali entrar ou estiver ficará impuro durante sete dias.	14Esta é a lei, quando um homem morrer numa tenda: todo o que entrar na tenda e todo o que estiver na tenda estarão imundos sete dias.
15 Também todo vaso aberto, sobre que não houver tampa amarrada, será imundo.	15 Também todo o vaso aberto, sobre o qual não houver pano atado, será imundo.	15e todo o vaso que não estiver bem fechado ou destampado ficará impuro.	15 E toda vasilha aberta, não coberta com um pano, ficará impura.	15Todo vaso aberto sobre que não houver pano atado está imundo.
16 Todo aquele que, no campo aberto, tocar em alguém que for morto pela espada, ou em outro morto, ou nos ossos de algum homem, ou numa sepultura será imundo sete dias.	16 E todo aquele que sobre a face do campo tocar em alguém que for morto pela espada, ou em outro morto ou nos ossos de algum homem, ou numa sepultura, será imundo sete dias.	16“Toda pessoa que for ao campo e tocar em alguém que foi morto à espada, ou em alguém que tenha sofrido morte natural, ou nos ossos de uma pessoa, ou em algum túmulo, ficará cerimonialmente impura durante sete dias.	16 E todo aquele que estiver no campo e tocar em alguém que tenha sido morto pela espada, ou em outro cadáver, ou em osso humano, ou numa sepultura, ficará impuro por sete dias.	16Todo aquele que, no campo, tocar a alguém que for morto pela espada, ou a um cadáver, ou a um osso de homem, ou a uma sepultura estará imundo sete dias.
17 Para o imundo, pois, tomarão da cinza da queima da oferta pelo pecado e sobre esta cinza porão água corrente, num vaso.	17 Para um imundo, pois, tomarão da cinza da queima da expiação, e sobre ela colocarão água corrente num vaso.	17Para essa pessoa se purificar, deve-se apanhar a cinza da oferta queimada pelo pecado e colocá-la num vaso, e depois colocar água limpa nesse vaso.	17 Para o impuro, pegarão um pouco da cinza da queima da oferta pelo pecado, e, com um jarro, derramarão água corrente sobre ela.	17Para o imundo se tomarão da cinza da queima da oferta pelo pecado e se deitarão por cima dela águas vivas dentro dum vaso.
18 Um homem limpo tomará hissopo, e o molhará naquela água, e a aspergirá sobre aquela tenda, e sobre todo utensílio, e sobre as pessoas que ali estiverem; como também sobre aquele que tocar nos ossos, ou em alguém que foi morto, ou que faleceu, ou numa sepultura.	18 E um homem limpo tomará hissopo, e o molhará naquela água, e a espargirá sobre aquela tenda, e sobre todos os móveis, e sobre as pessoas que ali estiverem, como também sobre aquele que tocar os ossos, ou em alguém que foi morto, ou que faleceu, ou numa sepultura.	18Então um homem cerimonialmente puro pegará o hissopo e o colocará na água e borrifará essa água sobre aquela tenda, sobre todos os utensílios da tenda e sobre as pessoas que estiverem dentro da tenda. Borrifará também essa água sobre a pessoa que tiver tocado num osso humano, ou em alguém que tenha sido morto, ou em alguém que tenha sofrido morte natural, ou num túmulo.	18 E um homem que esteja puro pegará hissopo e o molhará na água, e a aspergirá sobre a tenda, sobre todos os objetos e sobre as pessoas que ali estiverem, como também sobre aquele que houver tocado num osso, num homem assassinado, num cadáver ou numa sepultura.	18Um homem limpo, tomando hissopo, molhá-lo-á na água e a aspergirá sobre a tenda, e sobre todos os vasos, e sobre as pessoas que estavam ali, e sobre aquele que tocou no osso, ou ao que foi morto, ou ao que faleceu, ou à sepultura.
19 O limpo aspergirá sobre o imundo ao terceiro e sétimo dias; purificá-lo-á ao sétimo dia; e aquele que era imundo lavará as suas vestes, e se banhará na água, e à tarde será limpo.	19 E o limpo ao terceiro e sétimo dia espargirá sobre o imundo; e ao sétimo dia o purificará; e lavará as suas vestes, e se banhará na água, e à tarde será limpo.	19A pessoa que está cerimonialmente pura borrifará o cerimonialmente impuro no terceiro e no sétimo dia. E a pessoa que estava impura lavará suas roupas, tomará banho e ficará pura no final da tarde.	19 No terceiro dia e no sétimo, o homem puro aspergirá a água sobre o impuro, e no sétimo dia o terá purificado; e o que era impuro lavará as vestes e se banhará em água, e à tarde estará purificado.	19O limpo aspergirá o imundo ao terceiro dia e ao sétimo; purificá-lo-á ao sétimo dia, e aquele que era imundo lavará os seus vestidos, banhar-se-á em água e ficará limpo à tarde.
20 No entanto, quem estiver imundo e não se purificar, esse será eliminado do meio da congregação, porquanto contaminou o	20 Porém o que for imundo, e se não purificar, do meio da congregação será ele extirpado; porquanto contaminou o	20Mas, se aquele que estiver impuro não se purificar, será eliminado do povo de Israel, porque contaminou o Tabernáculo	20 Mas quem estiver impuro e não se purificar será eliminado do meio da assembleia, porque contaminou o santuário do Senhor. A água da	20Porém o homem que estiver imundo e não se purificar será extirpado do meio da assembleia, porque contaminou ao

santuário do SENHOR; água purificadora sobre ele não foi aspergida; é imundo.

21 Isto lhes será por estatuto perpétuo; e o que aspergir a água purificadora lavará as suas vestes, e o que tocar a água purificadora será imundo até à tarde.

22 Tudo o que o imundo tocar também será imundo; e quem o tocar será imundo até à tarde.

Números 20

A morte de Miriã

1 Chegando os filhos de Israel, toda a congregação, ao deserto de Zim, no mês primeiro, o povo ficou em Cades. Ali, morreu Miriã e, ali, foi sepultada.

Moisés fere a rocha em Meribá

2 Não havia água para o povo; então, se ajuntaram contra Moisés e contra Arão.

3 E o povo contendeu com Moisés, e disseram: Antes tivéssemos perecido quando expiraram nossos irmãos perante o SENHOR!

4 Por que trouxestes a congregação do SENHOR a este deserto, para morrermos aí, nós e os nossos animais?

5 E por que nos fizestes subir do Egito, para nos trazer a este mau lugar, que não é de cereais, nem de figos, nem de vides, nem de romãs, nem de água para beber?

6 Então, Moisés e Arão se foram de diante do povo para a porta da tenda da congregação e se lançaram sobre o seu

santuário do Senhor; água de separação sobre ele não foi espargida; imundo é.

21 Isto lhes será por estatuto perpétuo; e o que espargir a água da separação lavará as suas vestes; e o que tocar a água da separação será imundo até à tarde,

22 E tudo o que tocar o imundo também será imundo; e a pessoa que o tocar será imunda até à tarde.

Números 20

1 Chegando os filhos de Israel, toda a congregação, ao deserto de Zim, no mês primeiro, o povo ficou em Cades; e Miriã morreu ali, e ali foi sepultada.

2 E não havia água para a congregação; então se reuniram contra Moisés e contra Arão.

3 E o povo contendeu com Moisés, dizendo: Quem dera tivéssemos perecido quando pereceram nossos irmãos perante o Senhor!

4 E por que trouxestes a congregação do Senhor a este deserto, para que morramos aqui, nós e os nossos animais?

5 E por que nos fizestes subir do Egito, para nos trazer a este lugar mau? lugar onde não há semente, nem de figos, nem de vides, nem de romãs, nem tem água para beber.

6 Então Moisés e Arão se foram de diante do povo à porta da tenda da congregação,

do Senhor. Ele continua impuro porque não borrifaram água purificadora nele.

21 Esta é uma lei perpétua: Quem borrifar a água purificadora também deve lavar as suas roupas, e quem encostar na água purificadora ficará impuro até o final da tarde.

22 E tudo o que o impuro tocar se tornará impuro até o final da tarde".

Números 20

1 O povo de Israel chegou ao deserto de Zim no primeiro mês, e acampou em Cades, onde Miriã morreu e foi sepultada.

2 E como não havia água, o povo se reuniu contra Moisés e Arão.

3 Discutiram com Moisés e disseram: "Seria melhor se tivéssemos morrido com nossos irmãos que morreram perante o Senhor!

4 Por que vocês trouxeram o povo do Senhor para este deserto, para que nós e os nossos animais morrêssemos aqui?

5 E por que nos tiraram do Egito para nos trazer a este lugar terrível, que não produz cereais, nem figos, nem uvas, nem romãs, nem fornece água para beber?"

6 Então Moisés e Arão saíram de diante do povo, foram para a entrada do

purificação não foi aspergida sobre ele; está impuro.

21 Isto será um estatuto perpétuo para vós: o que aspergir a água da purificação lavará as vestes, e o que tocar a água da purificação ficará impuro até a tarde.

22 E tudo quanto o impuro tocar também ficará impuro; e a pessoa que tocar numa dessas coisas ficará impura até a tarde.

Números 20

A morte de Miriã

1 Toda a comunidade dos israelitas chegou ao deserto de Zim no primeiro mês. O povo habitou em Cades, onde Miriã morreu e foi sepultada.

2 Como não havia água para o povo, eles se ajuntaram contra Moisés e Arão.

3 E o povo desentendeu-se com Moisés, dizendo: Quem nos dera tivéssemos morrido quando nossos irmãos morreram diante do Senhor!

4 Por que trouxestes a comunidade do Senhor a este deserto, para morrermos aqui com os nossos animais?

5 E por que nos fizestes sair do Egito, para nos trazer a este lugar horrível, lugar onde não há semente, nem figos, nem vinhas, nem romãs, nem mesmo água para beber?

6 Então Moisés e Arão afastaram-se da assembleia e foram até a entrada da tenda da revelação e prostraram-se com o rosto

santuário de Jeová; a água de purificação não foi aspergida sobre ele; está imundo.

21 Isto lhes será por estatuto perpétuo: quem aspergir a água de purificação lavará os seus vestidos; e quem tocar a água de purificação estará imundo até a tarde.

22 Tudo quanto o imundo tocar ficará imundo; e a pessoa que tocar essas coisas ficará imunda até a tarde.

Números 20

A morte de Miriã

1 Os filhos de Israel, a congregação toda, vieram ao deserto de Zim, no primeiro mês. Ficou o povo em Cades; ali, morreu Miriã e ali foi sepultada.

Moisés fere a rocha em Meribá, e as águas saem

2 Não havia água para a congregação; e ajuntaram-se contra Moisés e contra Arão.

3 O povo contendeu com Moisés, dizendo: Oxalá que tivéssemos perecido, quando pereceram os nossos irmãos diante de Jeová!

4 Por que introduzistes a assembleia de Jeová neste deserto, para aí morrermos, assim nós como os nossos animais?

5 Por que nos fizestes subir do Egito, para nos introduzir neste mau lugar? Não é lugar de semente, nem de figos, nem de vides, nem de romãs; nem tampouco há água para beber.

6 Retirando-se Moisés e Arão da presença da assembleia para a entrada da tenda da

rosto; e a glória do SENHOR lhes apareceu.
7 Disse o SENHOR a Moisés:
8 Toma o bordão, ajunta o povo, tu e Arão, teu irmão, e, diante dele, falai à rocha, e dará a sua água; assim lhe tirareis água da rocha e dareis a beber à congregação e aos seus animais.

9 Então, Moisés tomou o bordão de diante do SENHOR, como lhe tinha ordenado.

10 Moisés e Arão reuniram o povo diante da rocha, e Moisés lhe disse: Ouvi, agora, rebeldes: porventura, faremos sair água desta rocha para vós outros?

11 Moisés levantou a mão e feriu a rocha duas vezes com o seu bordão, e saíram muitas águas; e bebeu a congregação e os seus animais.
12 Mas o SENHOR disse a Moisés e a Arão: Visto que não crestes em mim, para me santificardes diante dos filhos de Israel, por isso, não fareis entrar este povo na terra que lhe dei.

13 São estas as águas de Meribá, porque os filhos de Israel contenderam com o SENHOR; e o SENHOR se santificou neles.

Moisés solicita passagem por Edom

14 Enviou Moisés, de Cades, mensageiros ao rei de Edom, a dizer-lhe: Assim diz teu irmão Israel: Bem sabes todo o trabalho que nos tem sobrevindo;

e se lançaram sobre os seus rostos; e a glória do Senhor lhes apareceu.
7 E o Senhor falou a Moisés dizendo:
8 Toma a vara, e ajunta a congregação, tu e Arão, teu irmão, e falai à rocha, perante os seus olhos, e dará a sua água; assim lhes tirarás água da rocha, e darás a beber à congregação e aos seus animais.

9 Então Moisés tomou a vara de diante do Senhor, como lhe tinha ordenado.

10 E Moisés e Arão reuniram a congregação diante da rocha, e Moisés disse-lhes: Ouvi agora, rebeldes, porventura tiraremos água desta rocha para vós?
11 Então Moisés levantou a sua mão, e feriu a rocha duas vezes com a sua vara, e saiu muita água; e bebeu a congregação e os seus animais.
12 E o Senhor disse a Moisés e a Arão: Porquanto não crestes em mim, para me santificardes diante dos filhos de Israel, por isso não introduzireis esta congregação na terra que lhes tenho dado.

13 Estas são as águas de Meribá, porque os filhos de Israel contenderam com o Senhor; e se santificou neles.

14 Depois Moisés, de Cades, mandou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: Assim diz teu irmão Israel: Sabes todo o trabalho que nos sobreveio,

Tabernáculo e se prostraram com o rosto no chão, e a glória do Senhor apareceu.
7E o Senhor disse a Moisés:
8“Pegue a vara de Arão e reúna todo o povo e fale à rocha diante de todo o povo, para que dela saia água. A água que você tirar será suficiente para todo o povo e para os seus animais”.
9E Moisés fez conforme a ordem do Senhor. Ele apanhou a vara que estava diante do Senhor.
10E então Moisés e Arão reuniram o povo em frente da rocha, e Moisés disse: “Prestem atenção, rebeldes! Será que vamos ter de tirar água desta rocha para vocês?”

11Então Moisés ergueu a mão e bateu duas vezes na rocha com a vara, e jorrou água. E o povo e os animais beberam.

12Mas o Senhor disse a Moisés e a Arão: “Como vocês não creram em mim e não me santificaram diante do povo de Israel, vocês não vão levar os filhos de Israel para a terra que prometi dar a eles”.
13O nome deste lugar se chamou Meribá, porque o povo de Israel rebelou-se contra o Senhor, e ele mostrou ao povo que é santo.

14Moisés enviou mensageiros de Cades ao rei de Edom, dizendo: “Somos descendentes do seu irmão Israel. Você conhece todas as dificuldades pelas quais passamos.

em terra; e a glória do Senhor lhes apareceu.
7E o Senhor disse a Moisés:
8 Pega a vara e reúne a comunidade, tu e teu irmão Arão. Falareis à rocha diante do povo, para que ela dê suas águas. Tirarás água da rocha e darás de beber à comunidade e aos seus animais.
9Então, Moisés pegou a vara de diante do Senhor, conforme este lhe havia ordenado.

10 Moisés e Arão reuniram a assembleia diante da rocha, e Moisés lhes disse: Rebeldes, ouvi agora! Será que vamos tirar água desta rocha para vós?

11 Então Moisés ergueu o braço e bateu na rocha duas vezes com a vara, e saiu muita água, e a comunidade e os seus animais beberam.

12 E o Senhor disse a Moisés e a Arão: Não fareis esta comunidade entrar na terra que lhes dei, porque não acreditastes em mim, não santificando-me diante dos israelitas.

13 Estas são as águas de Meribá, pois ali os israelitas confrontaram o Senhor, que neles se mostrou santo.

Moisés pede passagem por Edom

14 De Cades, Moisés enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo-lhe: Assim diz teu irmão Israel: Tu sabes de toda a luta que temos enfrentado;

revelação, prostraram-se com o rosto em terra; e a glória de Jeová lhes apareceu.
7Disse Jeová a Moisés:
8Toma a vara e ajunta a congregação, tu, e Arão, teu irmão, e falai à rocha diante deles que dê as suas águas. Far-lhes-ás sair água da rocha; assim, darás de beber à congregação e aos seus animais.

9Então, tomou Moisés a vara de diante de Jeová, como lhe ordenou.

10Moisés e Arão reuniram a assembleia diante da rocha, e Moisés disse-lhes: Ouvi, pois, rebeldes; havemos de fazer sair água desta rocha para vós?

11Moisés levantou a mão e feriu a rocha duas vezes com a sua vara; saíram águas copiosamente, e bebeu a congregação, e os seus animais.
12Disse Jeová a Moisés e a Arão: Porque que não crestes em mim, para me santificardes aos olhos dos filhos de Israel, portanto, não introduzireis esta assembleia na terra que lhes dei.

13Estas são as águas de Meribá, porque os filhos de Israel contenderam com Jeová, e neles foi santificado.

Moisés solicita passagem por Edom

14Moisés enviou de Cades embaixadores ao rei de Edom a dizer-lhe: Assim diz teu irmão Israel: Tu bem sabes todo o trabalho que nos tem sobrevindo;

15 como nossos pais desceram ao Egito, e nós no Egito habitamos muito tempo, e como os egípcios nos maltrataram, a nós e a nossos pais;
16 e clamamos ao SENHOR, e ele ouviu a nossa voz, e mandou o Anjo, e nos tirou do Egito. E eis que estamos em Cades, cidade nos confins do teu país.

17 Deixa-nos passar pela tua terra; não o faremos pelo campo, nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos poços; iremos pela estrada real; não nos desviaremos para a direita nem para a esquerda, até que passemos pelo teu país.

18 Porém Edom lhe disse: Não passarás por mim, para que não saia eu de espada ao teu encontro.

19 Então, os filhos de Israel lhe disseram: Subiremos pelo caminho trilhado, e, se eu e o meu gado bebermos das tuas águas, pagarei o preço delas; outra coisa não desejo senão passar a pé.

20 Porém ele disse: Não passarás. E saiu-lhe Edom ao encontro, com muita gente e com mão forte.

21 Assim recusou Edom deixar passar a Israel pelo seu país; pelo que Israel se desviou dele.

A morte de Arão
Números 33.38,39

15 Como nossos pais desceram ao Egito, e nós no Egito habitamos muitos dias; e como os egípcios nos maltrataram, a nós e a nossos pais;
16 E clamamos ao Senhor, e ele ouviu a nossa voz, e mandou um anjo, e nos tirou do Egito; e eis que estamos em Cades, cidade na extremidade dos teus termos.

17 Deixa-nos, pois, passar pela tua terra; não passaremos pelo campo, nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos poços; iremos pela estrada real; não nos desviaremos para a direita nem para a esquerda, até que passemos pelos teus termos.

18 Porém Edom lhe disse: Não passarás por mim, para que eu não saia com a espada ao teu encontro.

19 Então os filhos de Israel lhe disseram: Subiremos pelo caminho aplanado, e se eu e o meu gado bebermos das tuas águas, darei o preço delas; não desejo alguma outra coisa, senão passar a pé.

20 Porém ele disse: Não passarás. E saiu-lhe Edom ao encontro com muita gente, e com mão forte.

21 Assim recusou Edom deixar passar a Israel pelo seu termo; por isso Israel se desviou dele.

15Os nossos pais foram até o Egito, e ali moramos durante muito tempo. Então, os egípcios maltrataram a nós e aos nossos pais,
16mas, quando clamamos ao Senhor, ele ouviu a nossa voz, enviou o Anjo e nos tirou do Egito. “Agora estamos em Cades, cidade na fronteira do seu país.
17Nós queremos autorização para passar pela sua terra. Não passaremos por nenhuma plantação ou vinha, nem beberemos água dos poços. Andaremos apenas pela estrada principal, sem nos desviarmos para a direita ou para a esquerda, até chegarmos ao outro lado da fronteira”.
18Mas Edom respondeu: “Não deixarei vocês passarem pelo meu país. Se tentarem, irei ao seu encontro com a espada”.
19E os mensageiros disseram ao rei: “Andaremos apenas pela estrada principal. Se nós e os nossos rebanhos bebermos da água de vocês, pagaremos o preço dela. Nós só queremos passar pelo país”.
20Mas Edom insistiu: “Não deixarei vocês passarem”. E o rei convocou o seu exército, que era grande e forte, para não deixar o povo de Israel cruzar a fronteira.

21Como Edom não deixou Israel passar pelo país, Israel se desviou dele.

15 como nossos pais desceram ao Egito, onde habitamos muito tempo; e como os egípcios nos maltrataram, a nós e a nossos pais.
16 E, quando clamamos ao Senhor, ele ouviu a nossa voz e mandou um anjo que nos tirou do Egito. Agora estamos em Cades, cidade da fronteira das tuas terras.

17 Deixa-nos passar pela tua terra. Não passaremos pelos campos, nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos poços. Iremos pela estrada real, não nos desviando nem para a direita nem para a esquerda, até que tenhamos atravessado as tuas terras.

18Mas Edom lhe respondeu: Não passarás por minhas terras; do contrário, sairei com a espada contra ti.

19 Mas os israelitas insistiram: Subiremos pela estrada real; e, se eu e o meu gado bebermos da tua água, pagarei por ela. É apenas isso; deixa-me somente passar a pé.

20 Mas Edom respondeu: Não passarás. E saiu contra eles com muita gente bem armada.

21 Assim, Edom não permitiu que Israel passasse por suas terras. Por isso, Israel se desviou dele.

A morte de Arão

15como nossos pais desceram ao Egito, e habitamos ali muito tempo. Os egípcios nos maltrataram a nós e a nossos pais.
16E, quando clamamos a Jeová, ele nos ouviu, enviou um anjo que nos tirou do Egito; eis que estamos em Cades, cidade na extremidade do teu território.
17Deixa-nos passar pela tua terra; não passaremos pelos campos, nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos poços; iremos pela estrada real, não nos desviaremos para a direita nem para a esquerda, até que tenhamos passado além do teu território.
18Respondeu-lhe Edom: Não passarás por mim; não suceda sair eu ao teu encontro com a espada.
19Replicaram-lhe os filhos de Israel: Subiremos pela estrada real; se bebermos as tuas águas, eu e os meus animais, darei o preço delas; não desejo outra coisa senão passar a pé.
20Respondeu ele: Não passarás. Saiu-lhe Edom ao encontro com muita gente e com mão forte.
21Assim, recusou Edom deixar passar Israel pelo seu território; pelo que Israel se desviou dele.

A morte de Arão

22 Então, partiram de Cades; e os filhos de Israel, toda a congregação, foram ao monte Hor.

23 Disse o SENHOR a Moisés e a Arão no monte Hor, nos confins da terra de Edom:

24 Arão será recolhido a seu povo, porque não entrará na terra que dei aos filhos de Israel, pois fostes rebeldes à minha palavra, nas águas de Meribá.

25 Toma Arão e Eleazar, seu filho, e faze-os subir ao monte Hor;
26 depois, despe Arão das suas vestes e veste com elas a Eleazar, seu filho; porque Arão será recolhido a seu povo e aí morrerá.

27 Fez Moisés como o SENHOR lhe ordenara; subiram ao monte Hor, perante os olhos de toda a congregação.

28 Moisés, pois, despiu a Arão de suas vestes e vestiu com elas a Eleazar, seu filho; morreu Arão ali sobre o cimo do monte; e dali desceram Moisés e Eleazar.

29 Vendo, pois, toda a congregação que Arão era morto, choraram por Arão trinta dias, isto é, toda a casa de Israel.

Números 21

Derrota do rei de Arade

1 Ouvindo o cananeu, rei de Arade, que habitava no Neguebe, que Israel vinha pelo caminho de Atarim, pelejou contra Israel e levou alguns deles cativos.

22 Então partiram de Cades; e os filhos de Israel, toda a congregação, chegaram ao monte Hor.
23 E falou o Senhor a Moisés e a Arão no monte Hor, nos termos da terra de Edom, dizendo:

24 Arão será recolhido a seu povo, porque não entrará na terra que tenho dado aos filhos de Israel, porquanto rebeldes fostes à minha ordem, nas águas de Meribá.

25 Toma a Arão e a Eleazar, seu filho, e faze-os subir ao monte Hor.

26 E despe a Arão as suas vestes, e veste-as em Eleazar, seu filho, porque Arão será recolhido, e morrerá ali.

27 Fez, pois, Moisés como o Senhor lhe ordenara; e subiram ao monte Hor perante os olhos de toda a congregação.

28 E Moisés despiu a Arão de suas vestes, e as vestiu em Eleazar, seu filho; e morreu Arão ali sobre o cume do monte; e desceram Moisés e Eleazar do monte.

29 Vendo, pois, toda a congregação que Arão era morto, choraram a Arão trinta dias, toda a casa de Israel.

Números 21

1 Ouvindo o cananeu, rei de Arade, que habitava para o lado sul, que Israel vinha pelo caminho dos espias, pelejou contra Israel, e dele levou alguns prisioneiros.

22Todo o povo de Israel partiu de Cades e foi para o monte Hor.

23Naquele monte, que também fica na fronteira de Edom, o Senhor disse a Moisés e Arão:
24“Arão morrerá e será reunido aos seus antepassados. Ele não entrará na terra que prometi dar aos israelitas, porque vocês dois se rebelaram contra as minhas instruções no caso das águas de Meribá.
25Leve Arão junto com o seu filho Eleazar até o alto do monte Hor.
26Então tire as vestes sacerdotais de Arão e coloque-as em seu filho Eleazar, pois Arão vai morrer ali e será reunido aos seus antepassados”.

27Moisés agiu de acordo com a vontade do Senhor. Todo o povo viu os três subindo o monte Hor.

28Então Moisés tirou as vestes sacerdotais que Arão vestia e as colocou em Eleazar, filho de Arão. E Arão morreu ali no alto do monte. Depois disso, Moisés e Eleazar desceram do monte,
29e quando o povo soube da morte de Arão, toda a nação de Israel chorou pela morte de Arão por trinta dias.

Números 21

1Quando o rei cananeu de Arade, que morava no Neguebe, ouviu que o povo de Israel vinha pela estrada de Atarim,

22 Depois de partir de Cades, toda a comunidade dos israelitas chegou ao monte Hor.

23E o Senhor falou a Moisés e a Arão no monte Hor, na fronteira da terra de Edom:

24 Arão será recolhido a seu povo. Ele não entrará na terra que dei aos israelitas, pois fostes rebeldes contra a minha palavra nas águas de Meribá.

25Toma Arão e seu filho Eleazar e faze-os subir ao monte Hor.

26 Depois, tira as vestes de Arão e coloca-as em seu filho Eleazar, porque Arão será recolhido e ali morrerá.

27E Moisés fez conforme o Senhor lhe havia ordenado. Eles subiram ao monte Hor diante dos olhos de toda a comunidade.

28 Moisés despiu Arão de suas vestes e colocou-as em seu filho Eleazar; e Arão morreu no alto do monte. Depois disso, Moisés e Eleazar desceram.

29 Quando toda a comunidade viu que Arão estava morto, toda a casa de Israel chorou por ele durante trinta dias.

Números 21

Os israelitas destroem os cananeus

1 O rei cananeu de Arade, que habitava no Neguebe, ficou sabendo que Israel vinha pelo caminho de Atarim; então

22Então, partiram de Cades; e os filhos de Israel, a congregação toda, foram ao monte Hor.

23Disse Jeová a Moisés e a Arão no monte Hor, nos confins da terra de Edom:

24Arão será recolhido ao seu povo, pois não entrará na terra que dei aos filhos de Israel, porque fostes rebeldes contra a minha ordem às águas de Meribá.

25Toma a Arão e a Eleazar, seu filho, e faze-os subir o monte Hor;

26depois de despir dos seus vestidos a Arão, veste-as a Eleazar, seu filho; Arão será recolhido ao seu povo e morrerá ali.

27Fez Moisés como Jeová ordenou; e subiram ao monte Hor, à vista da congregação toda.

28Moisés despiu a Arão dos vestidos e vestiu com eles a Eleazar, o filho; Arão morreu ali no cume do monte, e Moisés e Eleazar desceram do monte.

29Vendo toda a congregação que Arão era morto, chorou toda a casa de Israel a Arão, por trinta dias.

Números 21

Os israelitas destroem aos cananeus

1O cananeu, rei de Arade, que habitava no Neguebe, ouviu que Israel vinha pelo caminho dos atarins; pelejou contra Israel e levou alguns deles cativos.

2 Então, Israel fez voto ao SENHOR, dizendo: Se, de fato, entregares este povo nas minhas mãos, destruirei totalmente as suas cidades.

3 Ouviu, pois, o SENHOR a voz de Israel e lhe entregou os cananeus. Os israelitas os destruíram totalmente, a eles e a suas cidades; e aquele lugar se chamou Horma.

A serpente de bronze

4 Então, partiram do monte Hor, pelo caminho do mar Vermelho, a rodear a terra de Edom, porém o povo se tornou impaciente no caminho.

5 E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito, para que morramos neste deserto, onde não há pão nem água? E a nossa alma tem fastio deste pão vil.

6 Então, o SENHOR mandou entre o povo serpentes abrasadoras, que mordiam o povo; e morreram muitos do povo de Israel.

7 Veio o povo a Moisés e disse: Havemos pecado, porque temos falado contra o SENHOR e contra ti; ora ao SENHOR que tire de nós as serpentes. Então, Moisés orou pelo povo.

8 Disse o SENHOR a Moisés: Faze uma serpente abrasadora, põe-na sobre uma

2 Então Israel fez um voto ao Senhor, dizendo: Se de fato entregares este povo na minha mão, destruirei totalmente as suas cidades.

3 O Senhor, pois, ouviu a voz de Israel, e lhe entregou os cananeus; e os israelitas destruíram totalmente, a eles e às suas cidades; e o nome daquele lugar chamou Hormá.

4 Então partiram do monte Hor, pelo caminho do Mar Vermelho, a rodear a terra de Edom; porém a alma do povo angustiou-se naquele caminho.

5 E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito para que morrêssemos neste deserto? Pois aqui nem pão nem água há; e a nossa alma tem fastio deste pão tão vil.

6 Então o Senhor mandou entre o povo serpentes ardentes, que picaram o povo; e morreu muita gente em Israel.

7 Por isso o povo veio a Moisés, e disse: Havemos pecado, porquanto temos falado contra o Senhor e contra ti; ora ao Senhor que tire de nós estas serpentes. Então Moisés orou pelo povo.

8 E disse o Senhor a Moisés: Faze-te uma serpente ardente, e põe-na sobre uma

guerreou contra Israel e capturou alguns israelitas.

2Então Israel fez este voto ao Senhor: "Se o Senhor permitir que derrotemos esse povo, destruiremos todas as suas cidades".

3E o Senhor ouviu essa promessa e permitiu a derrota dos cananeus. O povo de Israel destruiu totalmente o povo e as suas cidades. E deram o nome de Hormá a esse lugar.

4E o povo partiu do monte Hor pela estrada do mar Vermelho, dando a volta pelo país de Edom, mas os israelitas perderam a paciência no meio do caminho,

5e se queixaram contra Deus e contra Moisés, dizendo: "Por que vocês nos tiraram do Egito para morrermos nesse deserto? Aqui não há pão nem água! E nós detestamos essa comida horrível!"

6Então o Senhor enviou serpentes venenosas que mordiam o povo, e muitas pessoas de Israel morreram.

7O povo falou com Moisés e disse: "Nós pecamos porque falamos contra o Senhor e contra você. Ore pedindo para tirar as serpentes do meio do povo". E Moisés orou pelo povo.

8E o Senhor respondeu a Moisés: "Faça uma serpente de bronze e a coloque no alto de um poste. Quando alguém for

combateu contra Israel, fazendo alguns prisioneiros.

2 Então Israel fez um voto ao Senhor, dizendo: Se de fato entregares este povo nas minhas mãos, destruirei totalmente suas cidades.

3 O Senhor deu ouvidos a Israel e entregou-lhe os cananeus; e os israelitas os destruíram totalmente, eles e suas cidades. E aquele lugar foi chamado Hormá.

As serpentes venenosas e a serpente de bronze

4 Então partiram do monte Hor pelo caminho que vai ao mar Vermelho, contornando a terra de Edom. Mas o povo ficou impaciente no caminho.

5 E queixou-se de Deus e de Moisés: Por que nos fizestes sair do Egito, para morrermos no deserto? Pois aqui não há pão nem água, e estamos enjoados deste pão miserável.

6 Então o Senhor mandou contra o povo serpentes venenosas que começaram a morder as pessoas; e morreu muita gente em Israel.

7 Então o povo foi a Moisés e disse: Pecamos, porque nos queixamos do Senhor e de ti. Ora ao Senhor para que afaste de nós estas serpentes. E Moisés orou pelo povo.

8Então o Senhor disse a Moisés: Faz uma serpente de bronze e põe-na sobre uma haste; e acontecerá que todo aquele que

2Então, Israel fez um voto a Jeová, dizendo: Se, na verdade, entregares este povo nas minhas mãos, destruirei totalmente as suas cidades.

3Jeová escutou a voz de Israel e entregou-lhe os cananeus. Os israelitas os destruíram totalmente a eles e às suas cidades; e chamou-se o lugar Hormá.

As serpentes abrasadoras e a serpente de metal

4Então, partiram do monte Hor pelo caminho que vai ao mar Vermelho, para rodearem a terra de Edom; e a alma do povo tornou-se impaciente por causa do caminho.

5Falou o povo contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito para morrermos no deserto? Pois não há pão e não há água, e a nossa alma tem fastio deste miserável pão.

6Enviou Jeová entre o povo serpentes abrasadoras, que mordiam o povo; e morreram muitos do povo de Israel.

7Veio o povo a Moisés e disse: Pecamos, porque temos falado contra Jeová e contra ti; ora a Jeová que tire de nós as serpentes. Orou Moisés pelo povo.

8Disse Jeová a Moisés: Faze-te uma serpente abrasadora e põe-na sobre

haste, e será que todo mordido que a mirar viverá.

9 Fez Moisés uma serpente de bronze e a pôs sobre uma haste; sendo alguém mordido por alguma serpente, se olhava para a de bronze, sarava.

Jornadas dos israelitas

10 Então, partiram os filhos de Israel e se acamparam em Obote.

11 Depois, partiram de Obote e se acamparam em Ijé-Abarim, no deserto que está defronte de Moabe, para o nascente.

12 Dali, partiram e se acamparam no vale de Zerede.

13 E, dali, partiram e se acamparam na outra margem do Arnom, que está no deserto que se estende do território dos amorreus; porque o Arnom é o limite de Moabe, entre Moabe e os amorreus.

14 Pelo que se diz no Livro das Guerras do SENHOR: Vaebe em Sufa, e os vales do Arnom,

15 e o declive dos vales que se inclina para a sede de Ar e se encosta aos limites de Moabe.

16 Dali partiram para Beer; este é o poço do qual disse o SENHOR a Moisés: Ajunta o povo, e lhe darei água.

haste; e será que viverá todo o que, tendo sido picado, olhar para ela.

9 E Moisés fez uma serpente de metal, e pô-la sobre uma haste; e sucedia que, picando alguma serpente a alguém, quando esse olhava para a serpente de metal, vivia.

10 Então os filhos de Israel partiram, e alojaram-se em Obote.

11 Depois partiram de Obote e alojaram-se nos outeiros de Ije-Abarim, no deserto que está defronte de Moabe, ao nascente do sol.

12 Dali partiram, e alojaram-se junto ao ribeiro de Zerede.

13 E dali partiram e alojaram-se no lado de Arnom, que está no deserto e sai dos termos dos amorreus; porque Arnom é o termo de Moabe, entre Moabe e os amorreus.

14 Por isso se diz no livro das guerras do Senhor: O que fiz no Mar Vermelho e nos ribeiros de Arnom,

15 E à corrente dos ribeiros, que descendo para a situação de Ar, se encosta aos termos de Moabe.

16 E dali partiram para Beer; este é o poço do qual o Senhor disse a Moisés: Ajunta o povo e lhe darei água.

mordido por uma serpente e olhar para a serpente no alto do poste, escapará com vida".

9 Moisés fez uma serpente de bronze e a colocou no alto de um poste. Todas as pessoas que eram mordidas por uma serpente e olhavam para a serpente de bronze, permaneciam vivas.

10 Os israelitas partiram então para Obote, onde acamparam.

11 Depois viajaram e acamparam em Ijé-Abarim. Esse lugar fica no deserto, perto da fronteira oriental de Moabe.

12 Dali partiram e foram acampar no vale de Zerede.

13 Depois se mudaram para a outra margem do rio Arnom, que fica no deserto, perto da fronteira do território dos amorreus. O rio Arnom serve de fronteira entre Moabe e os amorreus.

14 É por isso que o Livro das Guerras do Senhor fala sobre isto quando diz que o vale do rio Arnom e a cidade de Vaebe, na região de Sufá, e os vales,

15 ficam entre os amorreus e o povo de Moabe".

16 De lá Israel viajou para Beer, o poço sobre o qual o Senhor disse a Moisés: "Reúna o povo, e eu lhe darei água".

for mordido e olhar para ela preservará sua vida.

9 E Moisés fez uma serpente de bronze e a colocou sobre uma haste; e acontecia que, quando uma serpente mordia alguém, a pessoa olhava para a serpente de bronze, e sua vida era preservada.

As viagens dos israelitas

10 Os israelitas, então, partiram, e acamparam em Obote.

11 Depois, partiram de Obote e acamparam em Ije-Abarim, no deserto defronte de Moabe, para o leste.

12 Dali partiram e acamparam no vale de Zerede.

13 E, partindo dali, acamparam do outro lado do Arnom, que fica no deserto e sai das terras dos amorreus, porque o Arnom é a fronteira entre Moabe e os amorreus.

14 Por isso se diz no livro das guerras do Senhor: Vaebe em Sufa, e os vales do Arnom,

15 e o declive dos vales, que desce para a região de Ar e chega até as fronteiras de Moabe.

16 Dali foram para Beer. Foi junto a esse poço que o Senhor disse a Moisés: Reúne o povo, e lhe darei água.

uma haste; e todo o que for mordido, olhando para ela, viverá.

9 Fez Moisés uma serpente abrasadora e pô-la sobre uma haste; se alguém era mordido por uma serpente, quando olhava para a serpente de cobre, vivia.

Jornadas dos israelitas

10 Tendo partido os filhos de Israel, acamparam-se em Obote.

11 Depois, partiram de Obote e se acamparam em Ijé-Abarim, no deserto que está defronte de Moabe, para o nascente.

12 Dali, partiram e se acamparam no vale de Zerede.

13 Tendo partido dali, acamparam-se além de Arnom, que é no deserto que se estende do território dos amorreus; porque Arnom é o termo de Moabe, entre Moabe e os amorreus.

14 Pelo que se diz no Livro das Guerras de Jeová: Vaebe em Sufa, e os vales de Arnom,

15 e o declive dos vales que se inclina para a situação de Ar e se encosta aos termos de Moabe.

16 Dali, partiram para Beer; esse é o poço de que disse Jeová a Moisés: Ajunta o povo, e lhe darei água.

17 Então, cantou Israel este cântico: Brota, ó poço! Entoai-lhe cânticos!

18 Poço que os príncipes cavaram, que os nobres do povo abriram, com o cetro, com os seus bordões. Do deserto, partiram para Matana.

19 E, de Matana, para Naaliel e, de Naaliel, para Bamote.

20 De Bamote, ao vale que está no campo de Moabe, no cimo de Pisga, que olha para o deserto.

Vitória sobre Seom, rei de Hesbom

Deuteronômio 2.26-37

21 Então, Israel mandou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, dizendo:

22 Deixa-me passar pela tua terra; não nos desviaremos pelos campos nem pelas vinhas; as águas dos poços não beberemos; iremos pela estrada real até que passemos o teu país.

23 Porém Seom não deixou passar a Israel pelo seu país; antes, reuniu todo o seu povo, e saiu ao encontro de Israel ao deserto, e veio a Jasa, e pelejou contra Israel.

24 Mas Israel o feriu a fio de espada e tomou posse de sua terra, desde o Arnom até ao Jaboque, até aos filhos de Amom, cuja fronteira era fortificada.

17 Então Israel cantou este cântico: Brota, ó poço! Cantai dele:

18 Tu, poço, que cavaram os príncipes, que escavaram os nobres do povo, e o legislador com os seus bordões; e do deserto partiram para Mataná;

19 E de Mataná a Naaliel, e de Naaliel a Bamote.

20 E de Bamote ao vale que está no campo de Moabe, no cume de Pisga, e à vista do deserto.

21 Então Israel mandou mensageiros a Siom, rei dos amorreus, dizendo:

22 Deixa-me passar pela tua terra; não nos desviaremos pelos campos nem pelas vinhas; as águas dos poços não beberemos; iremos pela estrada real até que passemos os teus termos.

23 Porém Siom não deixou passar a Israel pelos seus termos; antes Siom congregou todo o seu povo, e saiu ao encontro de Israel no deserto, e veio a Jaza, e pelejou contra Israel.

24 Mas Israel o feriu ao fio da espada, e tomou a sua terra em possessão, desde Arnom até Jaboque, até aos filhos de Amom; porquanto o termo dos filhos de Amom era forte.

17Então o povo de Israel cantou esta canção: “Comece a dar água, ó poço! Cantemos a respeito dele!

18Este é um poço que os líderes cavaram, e os mais importantes do povo abriram com os seus bastões de comando e com os seus cajados”. Então saíram do deserto e foram para Mataná,

19de Mataná para Naaliel, de Naaliel para Bamote.

20Saíram então de Bamote para o vale que fica nas terras de Moabe, de onde se pode ver o deserto e o monte Pisga ao longe, em frente ao deserto.

21E Israel enviou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, para dizer a ele:

22“Pedimos autorização para passar pelo seu país. Não andaremos pelas suas plantações e vinhas, nem beberemos da água dos seus poços. Andaremos apenas pela estrada principal até atravessar o seu país”.

23Mas Seom não deixou Israel atravessar o país e convocou o seu exército para lutar contra Israel. Vieram até o deserto e lutaram contra Israel em Jazar.

24E Israel derrotou os amorreus e tomou a terra, desde o rio Arnom até o rio Jaboque, fronteira dos amonitas, que era bem fortificada.

17 Então Israel cantou este cântico: Brota, ó poço! E vós, cantai-lhe cânticos!

18 Ao poço que os líderes cavaram, que os nobres do povo escavaram com o bastão e com seus bordões. Do deserto foram para Matana;

19de Matana, para Naaliel; de Naaliel, para Bamote;

20e de Bamote, para o vale que fica no campo de Moabe, para o cume do Pisga, em direção ao deserto.

Os israelitas ferem os reis de Moabe e de Basã

21 Então Israel mandou mensageiros a Siom, rei dos amorreus, para dizer-lhe:

22Deixa-me passar pela tua terra. Não nos desviaremos para os campos nem para as vinhas; não beberemos a água dos poços; iremos pela estrada real até que tenhamos atravessado tuas terras.

23 Mas Siom não deixou Israel passar por suas terras; pelo contrário, reuniu todo o seu povo, saiu contra Israel no deserto e atacou-o em Jaza.

24 Mas Israel o feriu ao fio da espada e apoderou-se da sua terra, desde o Arnom até o Jaboque, até os amonitas, porque a fronteira dos amonitas era fortificada.

17Então, cantou Israel este cântico: Brota, ó poço! Entoai-lhe cânticos!

18Ao poço que os príncipes cavaram, que os nobres do povo abriram, com o cetro, com os seus bordões. Do deserto partiram para Matana;

19de Matana, para Naaliel; de Naaliel, para Bamote;

20e, de Bamote, para o vale que está no campo de Moabe, para o cume de Pisga, que olha para Jesimom.

Os israelitas ferem aos reis de Moabe e de Basã

21 Então, enviou Israel mensageiros a Seom, rei dos amorreus, a dizer-lhe:

22Deixa-me passar pela tua terra; não nos desviaremos para os campos, nem para as vinhas, não beberemos a água dos poços; iremos pela estrada real até que tenhamos passado além do teu território.

23Seom não deixou passar a Israel pelo seu território; mas reuniu a todo o seu povo e saiu ao encontro de Israel no deserto, veio a Jaza e pelejou contra Israel.

24Israel o feriu ao fio da espada, e fez-se senhor da terra dele desde Arnom até Jaboque, até os filhos de Amom; pois o termo dos filhos de Amom era fortificado.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

25 Assim, Israel tomou todas estas cidades dos amorreus e habitou em todas elas, em Hesbom e em todas as suas aldeias.

26 Porque Hesbom era cidade de Seom, rei dos amorreus, que tinha pelejado contra o precedente rei dos moabitas, de cuja mão tomara toda a sua terra até ao Arnom.

27 Pelo que dizem os poetas: Vinde a Hesbom! Edifique-se, estabeleça-se a cidade de Seom!

28 Porque fogo saiu de Hesbom, e chama, da cidade de Seom, e consumiu a Ar, de Moabe, e os senhores dos altos do Arnom.

29 Ai de ti, Moabe! Perdido estás, povo de Quemos; entregou seus filhos como fugitivos e suas filhas, como cativas a Seom, rei dos amorreus.

30 Nós os asseteamos; estão destruídos desde Hesbom até Dibom; e os assolamos até Nofa e com fogo, até Medeba.

Vitória sobre Ogue, rei de Basã
Deuteronômio 3.1-11

31 Assim, Israel habitou na terra dos amorreus.

32 Depois, mandou Moisés espiar a Jazer, tomaram as suas aldeias e desapossaram os amorreus que se achavam ali.

33 Então, voltaram e subiram o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, saiu contra

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

25 Assim Israel tomou todas as cidades; e habitou em todas elas, em Hesbom e em todas as suas aldeias.

26 Porque Hesbom era cidade de Siom, rei dos amorreus, que tinha pelejado contra o precedente rei dos moabitas, e tinha tomado da sua mão toda a sua terra até Arnom.

27 Por isso dizem os que falam em provérbios: Vinde a Hesbom; edifique-se e estabeleça-se a cidade de Siom.

28 Porque fogo saiu de Hesbom, e uma chama da cidade de Siom; e consumiu a Ar dos moabitas, e os senhores dos altos de Arnom.

29 Ai de ti, Moabe! perdido és, povo de Quemos! entregou seus filhos, que iam fugindo, e suas filhas, como cativas a Siom, rei dos amorreus.

30 E nós os derribamos; Hesbom perdida é até Dibom, e os assolamos até Nofá, que se estende até Medeba.

31 Assim Israel habitou na terra dos amorreus.

32 Depois mandou Moisés espiar a Jazer, e tomaram as suas aldeias, e daquela possessão lançaram os amorreus que estavam ali.

33 Então viraram-se, e subiram o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, saiu contra

NOVA BÍBLIA VIVA

25Israel tomou todas as cidades dos amorreus e morou nelas, inclusive Hesbom e todos os seus povoados.

26Hesbom era a cidade de Seom, rei dos amorreus, que havia lutado contra o antigo rei de Moabe, tendo tomado toda a sua terra até o rio Arnom.

27É por isso que os poetas antigos fazem referência ao rei Seom: “Venham até Hesbom! Que seja edificada; seja construída a cidade de Seom!

28Porque saiu fogo de Hesbom, uma chama da cidade de Seom; consumiu a cidade de Ar em Moabe e os senhores nos altos do vale de Arnom!

29Ai de você, Moabe! Você está perdido, povo de Camos: Seus filhos fugiram E sua filhas foram levadas cativas de Seom, rei dos amorreus.

30“Mas nós os derrotamos; Hesbom está destruída até Dibom, Nós os arrasamos até Nofá e Medeba”.

31E Israel morou na terra dos amorreus.

32Então Moisés mandou espionar Jazar, e os israelitas tomaram os povoados ao redor de Jazar e expulsaram os amorreus que moravam ali.

33Então voltaram e foram para a estrada que leva para a cidade de Basã. Mas Ogue,

ALMEIDA SÉCULO 21

25Assim Israel tomou todas as cidades dos amorreus e habitou nelas, em Hesbom e em todos os seus povoados.

26Porque Hesbom era a cidade de Siom, rei dos amorreus, que havia guerreado contra o rei anterior de Moabe e tomado toda a terra dele até o Arnom.

27Por isso dizem os que falam por provérbios: Vinde a Hesbom! Edifique-se e estabeleça-se a cidade de Siom!

28 Porque fogo saiu de Hesbom, e uma chama, da cidade de Siom; e devorou Ar de Moabe, senhores dos altos do Arnom.

29 Ai de ti, Moabe! Perdido estás, povo de Camos! Entregou os filhos como fugitivos, e as filhas, como cativas, a Siom, rei dos amorreus.

30 Nós os atacamos com flechas. Hesbom está destruída até Dibom, e os devastamos até Nofá, que se estende até Medeba.

31 Assim, Israel habitou na terra dos amorreus.

32 Depois dessas coisas, Moisés mandou sondar Jazer, e Israel tomou seus povoados e expulsou os amorreus que ali estavam.

33 Então eles se voltaram e subiram pelo caminho de Basã. E Ogue, rei de Basã, saiu

TRADUÇÃO BRASILEIRA

25Israel tomou todas essas cidades e habitou em todas as cidades dos amorreus, em Hesbom, e em todas as suas vilas.

26Porque Hesbom era a cidade de Seom, rei dos amorreus, que pelejara contra o precedente rei de Moabe e tomara da mão dele toda a sua terra, até Arnom.

27Pelo que dizem os recitadores de poemas: Vinde a Hesbom! Edifique-se e estabeleça-se a cidade de Seom!

28 Porque fogo saiu de Hesbom, uma chama da cidade de Seom; devorou a Ar de Moabe, os senhores dos altos de Arnom.

29 Ai de ti, Moabe! Perdido estás, povo de Camos. Entregou seus filhos como fugitivos, e suas filhas, como cativas a Seom, rei dos amorreus.

30Nós os asseteamos; está destruída Hesbom até Dibom, e os assolamos até Nofá, que se estende até Medeba.

31Assim, habitou Israel na terra dos amorreus.

32Mandou Moisés espiar a Jazer, e tomaram as suas aldeias e expulsaram aos amorreus que se achavam ali.

33Então, voltaram e subiram pelo caminho de Basã. Ogue, rei de Basã, saiu-

eles, ele e todo o seu povo, à peleja em Edrei.

34 Disse o SENHOR a Moisés: Não o temas, porque eu o dei na tua mão, a ele, e a todo o seu povo, e a sua terra; e far-lhe-ás como fizeste a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

35 De tal maneira o feriram, a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo, que nenhum deles escapou; e lhe tomaram posse da terra.

Números 22

Balaque envia mensageiros a Balaão

1 Tendo partido os filhos de Israel, acamparam-se nas campinas de Moabe, além do Jordão, na altura de Jericó.

2 Viu, pois, Balaque, filho de Zipor, tudo o que Israel fizera aos amorreus;

3 Moabe teve grande medo deste povo, porque era muito; e andava angustiado por causa dos filhos de Israel;

4 pelo que Moabe disse aos anciãos dos midianitas: Agora, lamberá esta multidão tudo quando houver ao redor de nós, como o boi lambe a erva do campo. Balaque, filho de Zipor, naquele tempo, era rei dos moabitas.

5 Enviou ele mensageiros a Balaão, filho de Beor, a Petor, que está junto ao rio Eufrates, na terra dos filhos do seu povo, a chamá-lo, dizendo: Eis que um povo saiu

eles, ele e todo o seu povo, à peleja em Edrei.

34 E disse o Senhor a Moisés: Não o temas, porque eu o tenho dado na tua mão, a ele, e a todo o seu povo, e a sua terra, e far-lhe-ás como fizeste a Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

35 E de tal maneira o feriram, a ele e a seus filhos, e a todo o seu povo, que nenhum deles escapou; e tomaram a sua terra em possessão.

Números 22

1 Depois partiram os filhos de Israel, e acamparam-se nas campinas de Moabe, além do Jordão na altura de Jericó.

2 Vendo, pois, Balaque, filho de Zipor, tudo o que Israel fizera aos amorreus,

3 Moabe temeu muito diante deste povo, porque era numeroso; e Moabe andava angustiado por causa dos filhos de Israel.

4 Por isso Moabe disse aos anciãos dos midianitas: Agora lamberá esta congregação tudo quanto houver ao redor de nós, como o boi lambe a erva do campo. Naquele tempo Balaque, filho de Zipor, era rei dos moabitas.

5 Este enviou mensageiros a Balaão, filho de Beor, a Petor, que está junto ao rio, na terra dos filhos do seu povo, a chamá-lo, dizendo: Eis que um povo saiu do Egito;

rei de Basã, convocou o seu exército para lutar contra Israel e foram lutar em Edrei.

34E o Senhor disse a Moisés: "Não tenha medo dele, porque eu o entreguei a você, juntamente com todo o seu povo e a sua terra. Você fará com ele o mesmo que fez com Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom".

35Então Israel o derrotou, bem como os seus filhos e seu povo. Ninguém escapou com vida. E tomaram posse da terra.

Números 22

1O povo de Israel partiu e acampou nas campinas de Moabe, a leste do rio Jordão, do lado oposto de Jericó.

2Então o rei Balaque, filho de Zipor, viu tudo o que Israel tinha feito aos amorreus,

3e Moabe teve muito medo de Israel, por ser um povo muito numeroso. O rei ficou muito preocupado com Israel,

4e foi consultar os líderes de Midiã, dizendo: "Essa multidão devorará tudo o que houver ao nosso redor, como o boi devora o capim do pasto". Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe,

5mandou mensageiros até Balaão, filho de Beor, que morava com seu povo em Petor, cidade nas margens do rio Eufrates. A mensagem de Balaque dizia: "Um povo

contra eles, ele e todo o seu povo, para combatê-los em Edrei.

34 O Senhor disse a Moisés: Não o temas, porque eu o entreguei na tua mão, ele com todo o seu povo e sua terra. E farás com ele o que fizeste com Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

35 Assim, feriram a ele e a seus filhos, e a todo o seu povo, até não ficar ninguém vivo, e ainda se apoderaram de sua terra.

Números 22

Balaque e Balaão

1 Depois disso, os israelitas partiram e acamparam nas planícies de Moabe, do outro lado do Jordão, na altura de Jericó.

2 Balaque, filho de Zipor, viu tudo o que Israel havia feito aos amorreus.

3 E Moabe tinha muito medo do povo de Israel, pois eram muitos; e os moabitas andavam angustiados por causa dos israelitas.

4 Por isso, disseram aos chefes de Midiã: Agora esta multidão vai devorar tudo que há ao nosso redor, como o boi devora a erva do campo. Nesse tempo, Balaque, filho de Zipor, era rei de Moabe.

5 Ele enviou mensageiros para chamar Balaão, filho de Beor, em Petor, que fica junto ao rio, na terra do seu próprio povo, e disse: Um povo que cobre a face da terra

lhes ao encontro, ele e todo o seu povo, para lhes dar batalha em Edrei.

34Disse Jeová a Moisés: Não o temas, porque em tua mão o entreguei a ele, e a todo o seu povo, e à sua terra; far-lhe-ás como fizeste a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

35Feriram-no, pois, a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo, até que nenhum lhes ficou restando; e apossaram-se da terra dele.

Números 22

1 Tendo partido os filhos de Israel, acamparam-se nas planícies de Moabe, além do Jordão, na altura de Jericó.

Balaque envia mensageiros a Balaão

2Balaque, filho de Zipor, viu tudo o que Israel fizera aos amorreus.

3Moabe tinha grande medo do povo, porque era muito, e estava angustiado por causa dos filhos de Israel.

4Disse aos anciãos de Midiã: Agora, esta multidão roerá tudo quanto estiver ao redor de nós, como o boi rói as ervas do campo. Nesse tempo, Balaque, filho de Zipor, era rei de Moabe.

5Enviou mensageiros a Balaão, filho de Beor, a Petor, que está junto ao rio, à terra dos filhos do seu povo, a chamá-lo, dizendo: Eis que um povo saiu do Egito,

do Egito, cobre a face da terra e está morando defronte de mim.

6 Vem, pois, agora, rogo-te, amaldiçoa-me este povo, pois é mais poderoso do que eu; para ver se o poderei ferir e lançar fora da terra, porque sei que a quem tu abençoares será abençoado, e a quem tu amaldiçoares será amaldiçoado.

7 Então, foram-se os anciãos dos moabitas e os anciãos dos midianitas, levando consigo o preço dos encantamentos; e chegaram a Balaão e lhe referiram as palavras de Balaque.

8 Balaão lhes disse: Ficai aqui esta noite, e vos trarei a resposta, como o SENHOR me falar; então, os príncipes dos moabitas ficaram com Balaão.

9 Veio Deus a Balaão e disse: Quem são estes homens contigo?

10 Respondeu Balaão a Deus: Balaque, rei dos moabitas, filho de Zipor, os enviou para que me dissessem:

11 Eis que o povo que saiu do Egito cobre a face da terra; vem, agora, amaldiçoa-mo; talvez eu possa combatê-lo e lançá-lo fora.

12 Então, disse Deus a Balaão: Não irás com eles, nem amaldiçoarás o povo; porque é povo abençoado.

13 Levantou-se Balaão pela manhã e disse aos príncipes de Balaque: Tornai à vossa terra, porque o SENHOR recusa deixar-me ir convosco.

eis que cobre a face da terra, e está parado defronte de mim.

6 Vem, pois, agora, rogo-te, amaldiçoa-me este povo, pois mais poderoso é do que eu; talvez o poderei ferir e lançar fora da terra; porque eu sei que, a quem tu abençoares será abençoado, e a quem tu amaldiçoares será amaldiçoado.

7 Então foram-se os anciãos dos moabitas e os anciãos dos midianitas com o preço dos encantamentos nas suas mãos; e chegaram a Balaão, e disseram-lhe as palavras de Balaque.

8 E ele lhes disse: Passai aqui esta noite, e vos trarei a resposta, como o Senhor me falar; então os príncipes dos moabitas ficaram com Balaão.

9 E veio Deus a Balaão, e disse: Quem são estes homens que estão contigo?

10 E Balaão disse a Deus: Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas, os enviou, dizendo:

11 Eis que o povo que saiu do Egito cobre a face da terra; vem agora, amaldiçoa-o; porventura poderei pelejar contra ele e expulsá-lo.

12 Então disse Deus a Balaão: Não irás com eles, nem amaldiçoarás a este povo, porquanto é bendito.

13 Então Balaão levantou-se pela manhã, e disse aos príncipes de Balaque: Ide à vossa terra, porque o Senhor recusa deixar-me ir convosco.

enorme que cobre toda a terra saiu do Egito e está vindo em minha direção.

6Venha agora lançar uma maldição contra esse povo, pois é muito mais forte do que eu. Talvez assim eu possa derrotá-lo e expulsá-lo da terra. E sei que se você abençoar alguém, essa pessoa será abençoada, e a quem você amaldiçoar, será amaldiçoado”.

7Então os líderes de Moabe e de Midiã foram até Balaão, levando dinheiro para pagar pelo trabalho de encantamento, e transmitiram a mensagem de Balaque.

8Balaão lhes respondeu: “Fiquem aqui esta noite e amanhã cedo trarei a resposta do Senhor”. Então os líderes de Moabe ficaram com Balaão.

9Naquela noite o Senhor apareceu a Balaão e perguntou: “Quem são esses homens que estão com você?”

10E Balaão respondeu: “Balaque, rei dos moabitas e filho de Zipor, enviou esses homens com a seguinte mensagem:

11‘O povo que saiu do Egito cobre a face da terra’. Balaque quer que eu amaldiçoe esse povo, para poder derrotá-lo e expulsá-lo”.

12Mas Deus disse a Balaão: “Você não irá com eles, nem amaldiçoará o povo, porque é um povo abençoado”.

13Balaão se levantou na manhã seguinte e disse aos líderes de Balaque: “Voltem para a terra de vocês, porque o Senhor não me permitiu ir com vocês”.

saiu do Egito e está acampado bem na minha frente.

6Peço-te que venhas agora amaldiçoar este povo para mim, pois ele é mais poderoso do que eu. Talvez assim eu o vença e possa expulsá-lo da terra, pois sei que aquele a quem abençoares será abençoado, e aquele a quem amaldiçoares será amaldiçoado.

7 Então os chefes de Moabe e os chefes de Midiã saíram levando o pagamento pelos encantamentos. Chegando a Balaão, repetiram-lhe as palavras de Balaque.

8E ele lhes respondeu: Ficai aqui esta noite, e vos responderei conforme o Senhor me falar. Então os chefes de Moabe ficaram com Balaão.

9 Então Deus veio a Balaão e perguntou: Quem são estes homens que estão na tua casa?

10Balaão respondeu a Deus: Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, enviou-os a mim, dizendo:

11O povo que saiu do Egito cobre a face da terra. Vem agora amaldiçoá-lo para mim, e talvez eu possa lutar contra ele e expulsá-lo.

12E Deus disse a Balaão: Não irás com eles e não amaldiçoarás este povo, porque é um povo abençoado.

13Balaão levantou-se pela manhã e disse aos chefes de Balaque: Ide para a vossa terra, pois o Senhor não quer que eu vos acompanhe.

cobre a face da terra e estaciona defronte de mim.

6Vem, agora, amaldiçoar-me a este povo; porque é mais forte do que eu; porventura, prevalecerei, de modo que eu o fira e o expulse da terra; pois sei que será abençoado aquele a quem abençoares, e amaldiçoado, aquele a quem amaldiçoares.

7Partiram os anciãos de Moabe e os anciãos de Midiã, levando nas mãos com que pagar os encantamentos; foram a Balaão e referiram-lhe as palavras de Balaque.

8Ele lhes respondeu: Ficai aqui esta noite, e vos trarei a resposta que Jeová me der; os príncipes de Moabe ficaram com Balaão.

9Veio Deus a Balaão e perguntou-lhe: Quem são estes homens que estão contigo?

10Respondeu Balaão a Deus: Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, os enviou, para que me dissessem:

11Eis que o povo que saiu do Egito cobre a face da terra; vem, agora, amaldiçoar-mo; talvez assim poderei pelejar contra ele e expulsá-lo.

12Tornou Deus a Balaão: Não irás com eles; não amaldiçoarás o povo, porque é bendito.

13Levantando-se Balaão pela manhã, disse aos príncipes de Balaque: Ide para a vossa terra, porque Jeová recusa deixar-me ir convosco.

14 Tendo-se levantado os príncipes dos moabitas, foram a Balaque e disseram: Balaão recusou vir conosco.

15 De novo, enviou Balaque príncipes, em maior número e mais honrados do que os primeiros,

16 os quais chegaram a Balaão e lhe disseram: Assim diz Balaque, filho de Zipor: Peço-te não te demores em vir a mim,

17 porque grandemente te honrarei e farei tudo o que me disseres; vem, pois, rogo-te, amaldiçoa-me este povo.

18 Respondeu Balaão aos oficiais de Balaque: Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia traspassar o mandado do SENHOR, meu Deus, para fazer coisa pequena ou grande;

19 agora, pois, rogo-vos que também aqui fiqueis esta noite, para que eu saiba o que mais o SENHOR me dirá.

20 Veio, pois, o SENHOR a Balaão, de noite, e disse-lhe: Se aqueles homens vieram chamar-te, levanta-te, vai com eles; todavia, farás somente o que eu te disser.

O Anjo do SENHOR e a jumenta de Balaão

21 Então, Balaão levantou-se pela manhã, albardou a sua jumenta e partiu com os príncipes de Moabe.

22 Acendeu-se a ira de Deus, porque ele se foi; e o Anjo do SENHOR pôs-se-lhe no

14 E levantaram-se os príncipes dos moabitas, e vieram a Balaque, e disseram: Balaão recusou vir conosco.

15 Porém Balaque tornou a enviar mais príncipes, mais honrados do que aqueles.

16 Os quais foram a Balaão, e lhe disseram: Assim diz Balaque, filho de Zipor: Rogo-te que não te demores em vir a mim.

17 Porque grandemente te honrarei, e farei tudo o que me disseres; vem pois, rogo-te, amaldiçoa-me este povo.

18 Então Balaão respondeu, e disse aos servos de Balaque: Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia ir além da ordem do Senhor meu Deus, para fazer coisa pequena ou grande;

19 Agora, pois, rogo-vos que também aqui fiqueis esta noite, para que eu saiba o que mais o Senhor me dirá.

20 Veio, pois, Deus a Balaão, de noite, e disse-lhe: Se aqueles homens te vieram chamar, levanta-te, vai com eles; todavia, farás o que eu te disser.

21 Então Balaão levantou-se pela manhã, e albardou a sua jumenta, e foi com os príncipes de Moabe.

22 E a ira de Deus acendeu-se, porque ele se ia; e o anjo do Senhor pôs-se-lhe no

14Então os líderes moabitas voltaram até Balaque e lhe disseram: “Balaão recusou-se a vir conosco”.

15Balaque enviou outros líderes do povo a Balaão. E dessa vez o número de líderes era maior e eles eram mais honrados do que os da primeira vez.

16Eles foram a Balaão e lhe disseram: “Assim diz Balaque, filho de Zipor: ‘Peço que venha logo até aqui,

17porque o honrarei grandemente e farei tudo o que você mandar. Por favor, venha e amaldiçoe aquele povo’ ”.

18Mas Balaão respondeu aos servos de Balaque: “Mesmo que Balaque me oferecesse o seu palácio cheio de prata e de ouro, não poderia desobedecer à ordem do Senhor, meu Deus, para fazer qualquer coisa, grande ou pequena.

19Agora convido vocês a ficarem aqui esta noite, para que eu possa saber o que mais o Senhor vai me falar”.

20Naquela noite o Senhor veio a Balaão e disse: “Visto que aqueles homens vieram chamar você, vá com eles, mas faça apenas o que eu lhe disser”.

21Na manhã seguinte Balaão se levantou, pôs a sela sobre a sua jumenta e partiu com os líderes moabitas.

22Mas Deus ficou irado com a partida de Balaão. Então o Anjo do Senhor pôs-se no

14Então os líderes de Moabe se levantaram, voltaram a Balaque e disseram: Balaão recusou-se a vir conosco.

15 Mas Balaque tornou a enviar chefes, em maior número e superiores aos anteriores.

16Estes chegaram a Balaão e lhe disseram: Assim diz Balaque, filho de Zipor: Peço-te que não te demores em vir a mim,

17pois te honrarei muito e farei tudo o que me disseres. Peço-te que venhas amaldiçoar este povo para mim.

18 Balaão respondeu aos servos de Balaque: Mesmo que Balaque quisesse me dar a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia ir contra a ordem do Senhor, meu Deus, para fazer coisa alguma, nem pequena nem grande.

19Mas peço que fiqueis aqui ainda esta noite, para que eu saiba o que o Senhor tem a dizer-me.

20 Então, de noite, Deus veio a Balaão e disse-lhe: Já que esses homens vieram te chamar, levanta-te e vai com eles. Mas farás somente aquilo que eu te disser.

O anjo do Senhor no caminho da jumenta de Balaão

21 Então, Balaão levantou-se pela manhã, selou sua jumenta e partiu com os chefes de Moabe.

22 Mas a ira de Deus se acendeu enquanto ele ia, e o anjo do Senhor se posicionou no

14Tendo-se levantado os príncipes de Moabe, voltaram a Balaque e disseram: Balaão recusou vir conosco.

15Tornou Balaque a enviar príncipes em maior número e de maior qualidade do que aqueles,

16os quais, chegando a Balaão, lhe disseram: Assim diz Balaque, filho de Zipor: Não te demores em vir a mim,

17porque grandemente te honrarei e farei tudo o que me disseres. Vem, pois, amaldiçoar-me este povo.

18Respondeu Balaão aos servos de Balaque: Se Balaque me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia ir além da ordem de Jeová, meu Deus, para fazer coisa alguma grande ou pequena.

19Agora, rogo-vos que fiqueis aqui também esta noite, para que eu saiba o que Jeová me falar mais.

20Veio Deus a Balaão de noite e disse-lhe: Se os homens te vierem chamar, levanta-te, vai com eles; mas somente aquilo que eu te falar, isso farás.

Balaão e sua jumenta encontram-se com o Anjo de Jeová

21 Levantou-se Balaão pela manhã, albardou a sua jumenta e partiu com os príncipes de Moabe.

22Acendeu-se a ira de Deus, porque ele ia; e o Anjo de Jeová pôs-se-lhe no caminho

caminho por adversário. Ora, Balaão ia caminhando, montado na sua jumenta, e dois de seus servos, com ele.
23 Viu, pois, a jumenta o Anjo do SENHOR parado no caminho, com a sua espada desembainhada na mão; pelo que se desviou a jumenta do caminho, indo pelo campo; então, Balaão espancou a jumenta para fazê-la tornar ao caminho.

24 Mas o Anjo do SENHOR pôs-se numa vereda entre as vinhas, havendo muro de um e outro lado.

25 Vendo, pois, a jumenta o Anjo do SENHOR, coseu-se contra o muro e comprimiu contra este o pé de Balaão; por isso, tornou a espancá-la.
26 Então, o Anjo do SENHOR passou mais adiante e pôs-se num lugar estreito, onde não havia caminho para se desviar nem para a direita, nem para a esquerda.
27 Vendo a jumenta o Anjo do SENHOR, deixou-se cair debaixo de Balaão; acendeu-se a ira de Balaão, e espancou a jumenta com a vara.

28 Então, o SENHOR fez falar a jumenta, a qual disse a Balaão: Que te fiz eu, que me espancaste já três vezes?

29 Respondeu Balaão à jumenta: Porque zombaste de mim; tivera eu uma espada na mão e, agora, te mataria.

30 Replicou a jumenta a Balaão: Porventura, não sou a tua jumenta, em

caminho por adversário; e ele ia caminhando, montado na sua jumenta, e dois de seus servos com ele.
23 Viu, pois, a jumenta o anjo do Senhor, que estava no caminho, com a sua espada desembainhada na mão; pelo que desviou-se a jumenta do caminho, indo pelo campo; então Balaão espancou a jumenta para fazê-la tornar ao caminho.

24 Mas o anjo do Senhor pôs-se numa vereda entre as vinhas, havendo uma parede de um e de outro lado.

25 Vendo, pois, a jumenta, o anjo do Senhor, encostou-se contra a parede, e apertou contra a parede o pé de Balaão; por isso tornou a espancá-la.
26 Então o anjo do Senhor passou mais adiante, e pôs-se num lugar estreito, onde não havia caminho para se desviar nem para a direita nem para a esquerda.
27 E, vendo a jumenta o anjo do Senhor, deitou-se debaixo de Balaão; e a ira de Balaão acendeu-se, e espancou a jumenta com o bordão.

28 Então o Senhor abriu a boca da jumenta, a qual disse a Balaão: Que te fiz eu, que me espancaste estas três vezes?

29 E Balaão disse à jumenta: Por que zombaste de mim; quem dera tivesse eu uma espada na mão, porque agora te mataria.
30 E a jumenta disse a Balaão: Porventura não sou a tua jumenta, em que cavalgaste

caminho para impedir que Balaão prosseguisse. Balaão ia montado na jumenta, e dois servos iam com ele.
23Quando a jumenta viu o Anjo do Senhor parado na estrada, segurando uma espada na mão, a jumenta se desviou do caminho e foi pelo campo. Balaão espancou-a para que voltasse para a estrada.
24E de novo o Anjo do Senhor ficou no meio de uma passagem estreita entre duas vinhas, onde havia muros de ambos os lados.
25Quando a jumenta viu o Anjo do Senhor, espremeu-se contra o muro, apertando o pé de Balaão. Por isso, ele a espancou de novo.
26Então o Anjo do Senhor foi mais adiante na estrada, onde era bastante estreita e não havia espaço para desviar-se, nem para a direita nem para a esquerda.

27Quando a jumenta viu o Anjo do Senhor, deitou-se no chão. Balaão ficou com raiva e espancou-a com uma vara.

28Então o Senhor fez a jumenta falar, e ela disse a Balaão: “O que foi que eu fiz a você, para você me bater três vezes?”

29E Balaão respondeu à jumenta: “Porque você zombou de mim. Se eu tivesse uma espada agora comigo, eu a mataria nesse instante”.
30Mas a jumenta disse a Balaão: “Não fui a sua jumenta, que você sempre montou

caminho como seu adversário. Balaão ia montado em sua jumenta, acompanhado de seus dois servos.

23 A jumenta viu o anjo do Senhor parado no caminho com a espada desembainhada na mão. Então, desviando-se, foi pelo campo, mas Balaão bateu na jumenta para fazê-la voltar ao caminho.

24Mas o anjo do Senhor se pôs num caminho apertado entre as vinhas, e havia um muro de um lado e de outro.

25E, ao ver o anjo do Senhor, a jumenta encostou no muro, apertando o pé de Balaão; por isso, ele voltou a bater nela.

26Então o anjo do Senhor seguiu mais adiante e colocou-se num lugar apertado, onde não era possível se desviar nem para a direita nem para a esquerda.
27E, ao ver o anjo do Senhor, a jumenta deitou-se debaixo de Balaão; e a ira de Balaão se acendeu, e ele bateu na jumenta com o bordão.
28 Nesse momento, o Senhor abriu a boca da jumenta, e ela perguntou a Balaão: Que foi que te fiz para que me batesses três vezes?

29 Balaão respondeu à jumenta: Tu zombaste de mim. Se eu tivesse uma espada na mão agora, eu te mataria.

30 Mas a jumenta disse a Balaão: Por acaso não sou a tua jumenta, em que cavalgaste

por adversário. Ora, Balaão ia montado na sua jumenta e tinha dois servos consigo.

23A jumenta viu o Anjo parado no caminho, com a sua espada desembainhada na mão, desviou-se do caminho e ia pelo campo; Balaão fustigou-a para fazê-la tornar ao caminho.

24Então, o Anjo de Jeová parou numa azinhaga, entre as vinhas, com uma sebe num e noutro lado.

25Vendo a jumenta o Anjo de Jeová, coseu-se com o muro e comprimiu o pé de Balaão contra o muro; ele a tornou a fustigar.
26O Anjo de Jeová passou mais adiante, e parou num lugar estreito, onde não era possível desviar-se nem para a direita nem para a esquerda.
27Vendo a jumenta o Anjo de Jeová, deitou-se debaixo de Balaão; acendeu-se a ira de Balaão, e fustigou a jumenta com a sua vara.

28Então, Jeová abriu a boca da jumenta, e ela perguntou a Balaão: Que te fiz eu para que me fustigasses estas três vezes?

29Respondeu Balaão à jumenta: Porque zombaste de mim; oxalá tivesse eu uma espada na mão, pois eu te haveria matado.

30Tornou a jumenta a Balaão: Acaso, não sou a tua jumenta, em que cavalgaste toda

que toda a tua vida cavalgaste até hoje? Acaso, tem sido o meu costume fazer assim contigo? Ele respondeu: Não.

31 Então, o SENHOR abriu os olhos a Balaão, ele viu o Anjo do SENHOR, que estava no caminho, com a sua espada desembainhada na mão; pelo que inclinou a cabeça e prostrou-se com o rosto em terra.

32 Então, o Anjo do SENHOR lhe disse: Por que já três vezes espancaste a jumenta? Eis que eu saí como teu adversário, porque o teu caminho é perverso diante de mim;

33 a jumenta me viu e já três vezes se desviou de diante de mim; na verdade, eu, agora, te haveria matado e a ela deixaria com vida.

34 Então, Balaão disse ao Anjo do SENHOR: Pequei, porque não soube que estavas neste caminho para te opores a mim; agora, se parece mal aos teus olhos, voltarei.

35 Tornou o Anjo do SENHOR a Balaão: Vai-te com estes homens; mas somente aquilo que eu te disser, isso falarás. Assim, Balaão se foi com os príncipes de Balaque.

36 Tendo Balaque ouvido que Balaão havia chegado, saiu-lhe ao encontro até à cidade de Moabe, que está nos confins do Arnom e na fronteira extrema.

desde o tempo em que me tornei tua até hoje? Acaso tem sido o meu costume fazer assim contigo? E ele respondeu: Não.

31 Então o Senhor abriu os olhos a Balaão, e ele viu o anjo do Senhor, que estava no caminho e a sua espada desembainhada na mão; pelo que inclinou a cabeça, e prostrou-se sobre a sua face.

32 Então o anjo do Senhor lhe disse: Por que já três vezes espancaste a tua jumenta? Eis que eu saí para ser teu adversário, porquanto o teu caminho é perverso diante de mim;

33 Porém a jumenta me viu, e já três vezes se desviou de diante de mim; se ela não se desviasse de diante de mim, na verdade que eu agora te haveria matado, e a ela deixaria com vida.

34 Então Balaão disse ao anjo do Senhor: Pequei, porque não sabia que estavas neste caminho para te opores a mim; e agora, se parece mal aos teus olhos, voltarei.

35 E disse o anjo do Senhor a Balaão: Vai-te com estes homens; mas somente a palavra que eu falar a ti, esta falarás. Assim Balaão se foi com os príncipes de Balaque.

36 Ouvindo, pois, Balaque que Balaão vinha, saiu-lhe ao encontro até à cidade de Moabe, que está no termo de Arnom, na extremidade do termo dele.

até o dia de hoje? Será que tenho o costume de fazer isso com você?" Ele respondeu: "Não!"

31Então o Senhor abriu os olhos de Balaão, e ele viu o Anjo do Senhor na estrada, segurando uma espada na mão. Então Balaão prostrou-se com o rosto no chão.

32E o Anjo do Senhor perguntou: "Por que você espancou a jumenta três vezes? Eu vim para detê-lo porque o seu caminho não me agrada.

33A jumenta me viu três vezes e se desviou de mim. Se ela não se afastasse, certamente eu já o teria matado e deixado a jumenta com vida".

34Balaão disse ao Anjo do Senhor: "Pequei, porque não sabia que o Senhor estava nesta estrada para me impedir de prosseguir. Agora, se o que estou fazendo não lhe agrada, voltarei".

35Mas o Anjo do Senhor disse a Balaão: "Vá com esses homens, mas fale apenas o que eu lhe disser". E Balaão continuou a viagem com os líderes de Balaque.

36Quando Balaque ouviu que Balaão estava chegando, foi ao seu encontro na cidade moabita na fronteira do Arnom, no limite do seu território.

toda a vida até hoje? Será que tenho o costume de fazer isso contigo? E ele respondeu: Não.

A mensagem do anjo

31 Então o Senhor abriu os olhos de Balaão, e ele viu o anjo do Senhor parado no caminho, com a espada desembainhada na mão. Então baixou a cabeça e prostrou-se com o rosto em terra.

32 E o anjo do Senhor perguntou-lhe: Por que já bateste três vezes na tua jumenta? Eu saí como teu adversário, pois teu comportamento é perverso diante de mim.

33Mas a jumenta me viu e já se desviou de mim três vezes. Se ela não tivesse se desviado, sem dúvida eu teria te matado, mas a deixaria viva.

34 Balaão respondeu ao anjo do Senhor: Pequei, porque não sabia que estavas parado no caminho para te opores a mim. Agora, se isso parece mal aos teus olhos, voltarei.

35Mas o anjo do Senhor disse a Balaão: Vai com estes homens, mas falarás somente a palavra que eu te disser. E Balaão prosseguiu com os chefes de Balaque.

Balaque encontra-se com Balaão

36 Quando Balaque soube que Balaão estava chegando, saiu-lhe ao encontro em Ir-Moabe, cidade de fronteira, à margem do Arnom.

a tua vida até hoje? Porventura, tem sido o meu costume fazer-te coisa semelhante? Ele respondeu: Não.

A mensagem do Anjo

31Então, abriu Jeová os olhos de Balaão, e ele viu o Anjo de Jeová parado no caminho, com a sua espada desembainhada na mão; inclinou a cabeça e prostrou-se com o rosto em terra.

32Disse-lhe o Anjo de Jeová: Por que fustigaste a tua jumenta estas três vezes? Eis que eu saí como adversário, porque o teu caminho é perverso diante de mim.

33A jumenta viu-me e já três vezes se desviou de diante de mim; se ela não se tivesse desviado de mim, certamente, eu te matara e poupara a vida dela.

34Respondeu Balaão ao Anjo de Jeová: Pequei, porque não sabia que tu paravas no caminho para te opores a mim; agora, se não for do teu agrado, voltarei.

35Tornou o Anjo de Jeová a Balaão: Vai com os homens; mas somente aquilo que eu te disser, isso falarás. Assim, Balaão se foi com os príncipes de Balaque.

Balaque encontra-se com Balaão

36Tendo Balaque ouvido que Balaão era chegado, saiu-lhe ao encontro até Ir-Moabe, que está nos confins formados pelo Arnom e na fronteira extrema.

37 Perguntou Balaque a Balaão: Porventura, não enviei mensageiros a chamar-te? Por que não vieste a mim? Não posso eu, na verdade, honrar-te?

38 Respondeu Balaão a Balaque: Eis-me perante ti; acaso, poderei eu, agora, falar alguma coisa? A palavra que Deus puser na minha boca, essa falarei.

39 Balaão foi com Balaque, e chegaram a Quiriate-Huzote.

40 Então, Balaque sacrificou bois e ovelhas; e deles enviou a Balaão e aos príncipes que estavam com ele.

41 Sucedeu que, pela manhã, Balaque tomou a Balaão e o fez subir a Bamote-Baal; e Balaão viu dali a parte mais próxima do povo.

Números 23

Balaão abençoa a Israel pela primeira vez

1 Então, Balaão disse a Balaque: Edifica-me, aqui, sete altares e prepara-me sete novilhos e sete carneiros.

2 Fez, pois, Balaque como Balaão dissera; e Balaque e Balaão ofereceram um novilho e um carneiro sobre cada altar.

3 Disse mais Balaão a Balaque: Fica-te junto do teu holocausto, e eu irei; porventura, o SENHOR me sairá ao encontro, e o que me mostrar to notificarei. Então, subiu a um morro desnudo.

37 E Balaque disse a Balaão: Porventura não enviei diligentemente a chamar-te? Por que não vieste a mim? Não posso eu na verdade honrar-te?

38 Então Balaão disse a Balaque: Eis que eu tenho vindo a ti; porventura poderei eu agora de alguma forma falar alguma coisa? A palavra que Deus puser na minha boca, essa falarei.

39 E Balaão foi com Balaque, e chegaram a Quiriate-Huzote.

40 Então Balaque matou bois e ovelhas; e deles enviou a Balaão e aos príncipes que estavam com ele.

41 E sucedeu que, pela manhã Balaque tomou a Balaão, e o fez subir aos altos de Baal, e viu ele dali a última parte do povo.

Números 23

1 Então Balaão disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui sete novilhos e sete carneiros.

2 Fez, pois, Balaque como Balaão dissera: e Balaque e Balaão ofereceram um novilho e um carneiro sobre cada altar.

3 Então Balaão disse a Balaque: Fica-te junto do teu holocausto, e eu irei; porventura o Senhor me sairá ao encontro, e o que me mostrar te notificarei. Então foi a um lugar alto.

37E Balaque perguntou a Balaão: “Por que você se atrasou tanto? Não acreditou em mim quando eu disse que daria grandes honras a você?”

38Balaão respondeu a Balaque: “Aqui estou, mas só direi as palavras que o Senhor colocar em minha boca”.

39E Balaão foi com Balaque até Quiriate-Huzote.

40Então Balaque matou bois e ovelhas, e deu parte da carne para Balaão e os líderes que estavam com ele.

41Na manhã seguinte Balaque levou Balaão até Bamote-Baal, de onde podiam ver uma parte do povo.

Números 23

1Balaão disse a Balaque: “Construa aqui sete altares e prepare sete novilhos e sete carneiros”.

2Balaque atendeu ao pedido dele, e os dois ofereceram um novilho e um carneiro sobre cada altar.

3E Balaão disse a Balaque: “Fique aqui com suas ofertas queimadas, enquanto eu me retiro. Talvez o Senhor apareça a mim. Direi então a você o que ele me disser”. E foi para uma colina descampada.

37E Balaque perguntou a Balaão: Eu não enviei mensageiros várias vezes para te chamar? Por que não vieste logo? Por acaso eu não poderia pagar-te?

38 Balaão respondeu a Balaque: Aqui estou eu. Mas, por acaso, falaria eu alguma coisa de mim mesmo? Só falarei a palavra que Deus puser na minha boca.

39E Balaão foi com Balaque até Quiriate-Huzote.

40Então Balaque ofereceu bois e ovelhas em sacrifício e enviou parte deles a Balaão e aos chefes que o acompanhavam.

41 E aconteceu que, pela manhã, Balaque levou Balaão às colinas, aos altares dedicados a Baal, e Balaão viu de lá uma parte do povo.

Números 23

Balaque edifica sete altares

1 E Balaão disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares e prepara-me sete novilhos e sete carneiros.

2E Balaque fez como Balaão tinha dito; e Balaque e Balaão ofereceram um novilho e um carneiro sobre cada altar.

3Então Balaão disse a Balaque: Fica aqui em pé junto ao teu holocausto, e eu me afastarei; talvez o Senhor venha ao meu encontro, e te direi o que ele me mostrar. Assim, ele se dirigiu a um lugar alto.

37Perguntou Balaque a Balaão: Porventura, não te enviei mensageiros a chamar-te? Por que não vieste a mim? Não posso eu, na verdade, honrar-te?

38Respondeu Balaão a Balaque: Eis-me diante de ti; posso eu, acaso, falar alguma coisa? A palavra que Deus puser na minha boca, essa falarei.

39Balaão foi com Balaque, e chegaram a Quiriate-Huzote.

40Balaque sacrificou bois e ovelhas, e enviaram deles a Balaão e aos príncipes que com ele estavam.

Balaque edifica sete altares

41Pela manhã, tomou Balaque a Balaão, levou-o aos altos de Baal e dali viu a parte extrema do povo.

Números 23

1Então disse Balaão a Balaque: Edifica-me aqui sete altares e prepara-me aqui sete novilhos e sete carneiros.

2Fez Balaque como Balaão falara; e Balaque e Balaão ofereceram sobre cada altar um novilho e um carneiro.

3Disse mais Balaão a Balaque: Fica-te em pé junto ao teu holocausto, e eu irei. Porventura, Jeová me sairá ao encontro; o que ele me mostrar, eu to direi. E foi a um alto.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Encontrando-se Deus com Balaão, este lhe disse: Preparei sete altares e sobre cada um ofereci um novilho e um carneiro.
5 Então, o SENHOR pôs a palavra na boca de Balaão e disse: Torna para Balaque e falarás assim.
6 E, tornando para ele, eis que estava junto do seu holocausto, ele e todos os príncipes dos moabitas.

7 Então, proferiu a sua palavra e disse: Balaque me fez vir de Arã, o rei de Moabe, dos montes do Oriente; vem, amaldiçoa-me a Jacó, e vem, denuncia a Israel.

8 Como posso amaldiçoar a quem Deus não amaldiçoou? Como posso denunciar a quem o SENHOR não denunciou?

9 Pois do cimo das penhas vejo Israel e dos outeiros o contemplo: eis que é povo que habita só e não será reputado entre as nações.

10 Quem contou o pó de Jacó ou enumerou a quarta parte de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e o meu fim seja como o dele.

11 Então, disse Balaque a Balaão: Que me fizeste? Chamei-te para amaldiçoar os meus inimigos, mas eis que somente os abençoaste.
12 Mas ele respondeu: Porventura, não terei cuidado de falar o que o SENHOR pôs na minha boca?

Balaão abençoa a Israel pela segunda vez

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 E encontrando-se Deus com Balaão, este lhe disse: Preparei sete altares, e ofereci um novilho e um carneiro sobre cada altar.
5 Então o Senhor pôs a palavra na boca de Balaão, e disse: Torna-te para Balaque, e assim falarás.
6 E tornando para ele, eis que estava junto do seu holocausto, ele e todos os príncipes dos moabitas.

7 Então proferiu a sua parábola, e disse: De Arã, me mandou trazer Balaque, rei dos moabitas, das montanhas do oriente, dizendo: Vem, amaldiçoa-me a Jacó; e vem, denuncia a Israel.

8 Como amaldiçoarei o que Deus não amaldiçoa? E como denunciarei, quando o Senhor não denuncia?

9 Porque do cume das penhas o vejo, e dos outeiros o contemplo; eis que este povo habitará só, e entre as nações não será contado.

10 Quem contará o pó de Jacó e o número da quarta parte de Israel? Que a minha alma morra da morte dos justos, e seja o meu fim como o seu.

11 Então disse Balaque a Balaão: Que me fizeste? Chamei-te para amaldiçoar os meus inimigos, mas eis que inteiramente os abençoaste.

12 E ele respondeu, e disse: Porventura não terei cuidado de falar o que o Senhor pôs na minha boca?

NOVA BÍBLIA VIVA

4Deus se encontrou ali com ele, e Balaão lhe disse: “Preparei sete altares, e em cada altar ofereci um novilho e um carneiro”.

5E o Senhor colocou uma palavra na boca de Balaão, e disse: “Volte a Balaque e transmita essa mensagem”.

6Voltando a ele, o encontrou ao lado da sua oferta queimada, junto com os líderes moabitas.

7Então Balaão pronunciou a mensagem do Senhor a Balaque: “De Arã me fez vir Balaque, rei dos moabitas, das montanhas do oriente. Ele me disse: ‘Venha, amaldiçoe Jacó e deseje mal a Israel’.

8Como posso amaldiçoar quem Deus não amaldiçoou? Como posso desejar mal, se o Senhor não desejou mal?

9Vejo os israelitas do alto das montanhas, e também os observo de cima das colinas. Vejo que é um povo que vive separado e não se considera como as demais nações.

10Quem pode contar o povo de Jacó? Quem pode numerar a quarta parte de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e seja o meu fim como o deles!”

11Então Balaque disse a Balaão: “Que foi que você me fez? Chamei você para amaldiçoar os meus inimigos e você os abençoou!”

12Mas Balaão respondeu: “Será que não devo dizer o que o Senhor colocou em minha boca?”

ALMEIDA SÉCULO 21

4E, quando Deus o encontrou, Balaão lhe disse: Preparei os sete altares e ofereci um novilho e um carneiro sobre cada altar.

5 Então o Senhor pôs uma palavra na boca de Balaão e disse: Volta para Balaque e assim falarás.

6Balaão voltou a Balaque, que estava em pé junto ao seu holocausto, com todos os líderes de Moabe.

A primeira profecia de Balaão

7 Então Balaão proferiu seu oráculo: Balaque, rei de Moabe, mandou trazer-me de Arã, desde as montanhas do oriente, dizendo: Vem, amaldiçoa Jacó para mim; vem, sentencia Israel.

8 Como amaldiçoarei a quem Deus não amaldiçoou? Como sentenciarei a quem o Senhor não sentenciou?

9 Pois o vejo do alto dos rochedos e o contemplo das colinas. Este é um povo que habita só e entre as nações não é contado.

10 Quem poderia contar o pó de Jacó e o número da quarta parte de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e o meu fim seja como o deles.

11 Então Balaque disse a Balaão: Que me fizeste? Eu te chamei para amaldiçoar meus inimigos, e tu os abençoaste muito.

12 E ele respondeu: Não deveria eu falar o que o Senhor põe em minha boca?

A segunda profecia de Balaão

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Deus encontrou-se com Balaão; e este lhe disse: Preparei os sete altares e, sobre cada altar, ofereci um novilho e um carneiro.

5Jeová pôs uma palavra na boca de Balaão e disse: Volta para Balaque, e assim falarás.

6Voltou para ele, e eis que estava em pé junto ao seu holocausto, ele e todos os príncipes de Moabe.

7Proferiu Balaão o seu discurso e disse:

Primeira profecia de Balaão

Balaque me faz vir de Arã, o rei de Moabe, dos montes do Oriente. Vem, amaldiçoa-me a Jacó, e vem, denuncia a Israel.

8 Como posso amaldiçoar a quem Deus não amaldiçoou? Ou como posso denunciar a quem Jeová não denunciou?

9Pois do cume das penhas o vejo e dos outeiros o contemplo. Eis que é um povo que habita só e não será reputado entre as nações.

10 Quem contou o pó de Jacó ou enumerou as miríades de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e seja o meu fim como o seu.

11Então, disse Balaque a Balaão: Que me fizeste? Chamei-te para amaldiçoares os meus inimigos, e eis que nada fizeste, senão abençoá-los.

12Respondeu-lhe Balaão: Não devo eu cuidar de falar o que Jeová me puser na boca?

13 Então, Balaque lhe disse: Rogo-te que venhas comigo a outro lugar, donde verás o povo; verás somente a parte mais próxima dele e não o verás todo; e amaldiçoa-mo dali.
14 Levou-o consigo ao campo de Zofim, ao cimo de Pisga; e edificou sete altares e sobre cada um ofereceu um novilho e um carneiro.
15 Então, disse Balaão a Balaque: Fica, aqui, junto do teu holocausto, e eu irei ali ao encontro do SENHOR.

16 Encontrando-se o SENHOR com Balaão, pôs-lhe na boca a palavra e disse: Torna para Balaque e assim falarás.

17 Vindo a ele, eis que estava junto do holocausto, e os príncipes dos moabitas, com ele. Perguntou-lhe, pois, Balaque: Que falou o SENHOR?

18 Então, proferiu a sua palavra e disse: Levanta-te, Balaque, e ouve; escuta-me, filho de Zipor:

19 Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem, para que se arrependa. Porventura, tendo ele prometido, não o fará? Ou, tendo falado, não o cumprirá?

20 Eis que para abençoar recebi ordem; ele abençoou, não o posso revogar.

21 Não viu iniqüidade em Jacó, nem contemplou desventura em Israel; o

13 Então Balaque lhe disse: Rogo-te que venhas comigo a outro lugar, de onde o verás; verás somente a última parte dele, mas a todo ele não verás; e amaldiçoa-mo dali.
14 Assim o levou consigo ao campo de Zofim, ao cume de Pisga; e edificou sete altares, e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.
15 Então disse a Balaque: Fica aqui junto do teu holocausto, e eu irei ali ao encontro do Senhor.

16 E, encontrando-se o Senhor com Balaão, pôs uma palavra na sua boca, e disse: Torna para Balaque, e assim falarás.

17 E, vindo a ele, eis que estava junto do holocausto, e os príncipes dos moabitas com ele; disse-lhe pois Balaque: Que coisa falou o Senhor?

18 Então proferiu a sua parábola, e disse: Levanta-te, Balaque, e ouve; inclina os teus ouvidos a mim, filho de Zipor.

19 Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa; porventura diria ele, e não o faria? Ou falaria, e não o confirmaria?

20 Eis que recebi mandado de abençoar; pois ele tem abençoado, e eu não o posso revogar.

21 Não viu iniqüidade em Israel, nem contemplou maldade em Jacó; o Senhor

13Então o rei Balaque lhe disse: “Venha comigo para outro lugar de onde você verá só uma parte de Israel. E de lá quero que você amaldiçoe esse povo para mim”.

14Então Balaque levou Balaão até o campo de Zofim, no alto do monte Pisga, onde construiu sete altares e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.
15E Balaão disse a Balaque: “Fique aqui junto às ofertas queimadas e eu irei até ali me encontrar com o Senhor”.
16E o Senhor encontrou-se com Balaão e colocou uma mensagem em sua boca e disse: “Volte a Balaque e transmita-lhe essa mensagem”.
17Balaque e os líderes moabitas estavam reunidos próximo às ofertas queimadas quando Balaão voltou. E Balaque perguntou-lhe: “O que o Senhor disse?”

18Então ele pronunciou esta mensagem: “Levante-se Balaque, e ouça-me. Preste atenção, você, filho de Zipor.

19Deus não é homem, pois não mente, nem um filho de homem para que se arrependa. Ele faz o que promete e cumpre o que diz.

20Ele me mandou abençoar. Não posso anular o que ele abençoou.

21Ele não encontrou pecado em Jacó, nem viu erro algum em Israel. O Senhor, o seu

13 Então Balaque lhe disse: Peço-te que venhas comigo a outro lugar, de onde o poderás ver. Verás somente uma parte dele; não verás todo o povo. Amaldiçoa-o dali para mim.
14Então, levou-o ao campo de Zofim, ao cume do Pisga. E, tendo edificado sete altares, ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada um deles.
15E Balaão disse a Balaque: Fica aqui em pé junto ao teu holocausto, enquanto vou ao encontro do Senhor.

16 E, quando o Senhor encontrou-se com Balaão, pôs na sua boca uma palavra e disse: Volta para Balaque e assim falarás.

17Então ele voltou a Balaque, que estava em pé junto ao seu holocausto com os chefes de Moabe. E Balaque lhe perguntou: O que o Senhor falou?

18 E Balaão proferiu seu oráculo: Balaque, levanta-te e ouve; escuta-me, filho de Zipor;

19 Deus não é homem para que minta, nem filho do homem, para que se arrependa. Por acaso, tendo ele dito, não o fará? Ou, havendo falado, não o cumprirá?

20 Recebi ordem para abençoar; pois ele abençoou, e não posso revogar a bênção.

21 Ele não olha para o pecado de Jacó, nem para a maldade de

13Disse-lhe Balaque: Vem comigo a outro lugar, donde os poderás ver. Verás somente a sua parte extrema e a todos eles não verás; e amaldiçoa-mos dali.

14Levou-o ao campo de Zofim, ao cume de Pisga, e edificou sete altares e sobre cada altar, ofereceu um novilho e um carneiro.

15Respondeu a Balaque: Fica aqui em pé junto ao teu holocausto, enquanto eu vou ali ao encontro de Jeová.

16Jeová encontrou-se com Balaão, e pôs-lhe na boca uma palavra, e disse: Volta a Balaque, e assim falarás.

17Vindo a ele, eis que estava em pé junto ao seu holocausto, e os príncipes de Moabe com ele. Perguntou-lhe Balaque: Que falou Jeová?
18Balaão proferiu o seu discurso, e disse:

A segunda profecia de Balaão

Levanta-te, Balaque, e ouve; escuta-me, filho de Zipor.

19 Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa. Porventura, tendo ele prometido, não o fará? Ou, tendo falado, não o cumprirá?

20Eis que para abençoar recebi ordem; se ele abençoar, não o posso revogar.

21 Não se observa desastre em Jacó, nem se vê calamidade em Israel; Jeová, seu

SENHOR, seu Deus, está com ele, no meio dele se ouvem aclamações ao seu Rei.

22 Deus os tirou do Egito; as forças deles são como as do boi selvagem.

23 Pois contra Jacó não vale encantamento, nem adivinhação contra Israel; agora, se poderá dizer de Jacó e de Israel: Que coisas tem feito Deus!

24 Eis que o povo se levanta como leoa e se ergue como leão; não se deita até que devore a presa e beba o sangue dos que forem mortos.

25 Então, disse Balaque a Balaão: Nem o amaldiçoarás, nem o abençoarás.

26 Porém Balaão respondeu e disse a Balaque: Não te disse eu: tudo o que o SENHOR falar, isso farei?

27 Disse mais Balaque a Balaão: Ora, vem, e te levarei a outro lugar; porventura, parecerá bem aos olhos de Deus que dali mo amaldiçoes.

28 Então, Balaque levou Balaão consigo ao cimo de Peor, que olha para o lado do deserto.

29 Balaão disse a Balaque: Edifica-me, aqui, sete altares e prepara-me sete novilhos e sete carneiros.

30 Balaque, pois, fez como dissera Balaão e ofereceu sobre cada altar um novilho e um carneiro.

Números 24

Balaão abençoa a Israel pela terceira vez

seu Deus é com ele, e no meio dele se ouve a aclamação de um rei.

22 Deus os tirou do Egito; as suas forças são como as do boi selvagem.

23 Pois contra Jacó não vale encantamento, nem adivinhação contra Israel; neste tempo se dirá de Jacó e de Israel: Que coisas Deus tem realizado!

24 Eis que o povo se levantará como leoa, e se erguerá como leão; não se deitará até que coma a presa, e beba o sangue dos mortos.

25 Então Balaque disse a Balaão: Nem o amaldiçoarás, nem o abençoarás.

26 Porém Balaão respondeu, e disse a Balaque: Não te falei eu, dizendo: Tudo o que o Senhor falar isso farei?

27 Disse mais Balaque a Balaão: Ora vem, e te levarei a outro lugar; porventura bem parecerá aos olhos de Deus que dali mo amaldiçoes.

28 Então Balaque levou Balaão consigo ao cume de Peor, que dá para o lado do deserto.

29 Balaão disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui sete novilhos e sete carneiros.

30 Balaque, pois, fez como dissera Balaão: e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.

Números 24

Deus, está com eles; e no meio deles ouve-se o grito de que o Senhor é o Rei.

22 Deus os tirou do Egito. Israel tem a força de um boi selvagem.

23 Não há magia capaz de amaldiçoar Jacó, nem de prever algum mal contra Israel. Na verdade todos podem dizer de Jacó e de Israel: 'Vejam só o que Deus tem feito!'

24 Esse povo se levanta como uma leoa; ergue-se como um leão, que não se deita até devorar o animal que capturou e beber o sangue de suas vítimas".

25 Então Balaque disse a Balaão: "Se você não vai amaldiçoar esse povo, pelo menos não o abençoe".

26 Mas Balaão respondeu: "Eu já não lhe disse que faria tudo o que o Senhor mandasse?"

27 Então Balaque disse a Balaão: "Venha comigo a um outro lugar. Talvez Deus concorde em deixar que você amaldiçoe o povo dali".

28 E Balaque levou Balaão para o alto do monte Peor, de onde podiam ver o deserto de Jesimom.

29 E Balaão disse a Balaque: "Construa aqui sete altares e prepare sete novilhos e sete carneiros para mim".

30 E Balaque obedeceu às ordens de Balaão, oferecendo um novilho e um carneiro sobre cada altar.

Números 24

Israel. O Senhor seu Deus está com ele; no meio dele se ouve a aclamação de um rei.

22 Foi Deus quem os tirou do Egito. A força deles é como a do boi selvagem.

23 Não há encantamento contra Jacó, nem adivinhação contra Israel. Agora dirão sobre Jacó e Israel: Que coisas Deus tem feito!

24 O povo se levanta como leoa e se ergue como leão; não se deitará até que devore a presa e beba o sangue dos que foram mortos.

25 Então Balaque disse a Balaão: Se não vais amaldiçoá-lo, também não o abençoes.

26 Mas Balaão respondeu a Balaque: Eu não te disse que tenho de fazer tudo o que o Senhor falar?

27 E Balaque disse a Balaão: Vem agora, e eu te levarei a outro lugar. Pode ser que dali Deus queira que amaldiçoes o povo para mim.

28 Então Balaque levou Balaão ao cume do Peor, que dá para o deserto.

29 E Balaão disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares e prepara-me aqui sete novilhos e sete carneiros.

30 Balaque fez como Balaão lhe disse e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.

Números 24

Deus, está com ele, e, no meio dele, se ouvem vivas ao seu rei.

22 Deus, que o tirou do Egito, é para ele como a glória de um boi selvagem.

23 Não há agouros em Jacó, nem adivinhações em Israel. Agora, se poderá dizer a Jacó e a Israel: Que fez Deus!

24 Eis que o povo se levanta como uma leoa e se porá em pé como um leão; não se deita até que devore a presa e beba o sangue dos que forem mortos.

25 Então, disse Balaque a Balaão: Nem o amaldiçoes, nem o abençoes.

26 Respondeu, porém, Balaão a Balaque: Não disse eu: tudo o que Jeová falar, isso tenho de fazer?

27 Tornou Balaque a Balaão: Vem, agora, e levar-te-ei a outro lugar; porventura, será do agrado de Jeová que dali mo amaldiçoes.

28 Então, Balaque levou a Balaão ao cume de Peor, que olha para Jesimom.

29 Disse Balaão a Balaque: Edifica-me aqui sete altares e prepara-me aqui sete novilhos e sete carneiros.

30 Fez Balaque como Balaão dissera e sobre cada altar ofereceu um novilho e um carneiro.

Números 24

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Vendo Balaão que bem parecia aos olhos do SENHOR que abençoasse a Israel, não foi esta vez, como antes, ao encontro de agouros, mas voltou o rosto para o deserto.

2 Levantando Balaão os olhos e vendo Israel acampado segundo as suas tribos, veio sobre ele o Espírito de Deus.

3 Proferiu a sua palavra e disse: Palavra de Balaão, filho de Beor, palavra do homem de olhos abertos;

4 palavra daquele que ouve os ditos de Deus, o que tem a visão do Todo-Poderoso e prostra-se, porém de olhos abertos:

5 Que boas são as tuas tendas, ó Jacó! Que boas são as tuas moradas, ó Israel!

6 Como vales que se estendem, como jardins à beira dos rios, como árvores de sândalo que o SENHOR plantou, como cedros junto às águas.

7 Águas manarão de seus baldes, e as suas sementeiras terão águas abundantes; o seu rei se levantará mais do que Agague, e o seu reino será exaltado.

8 Deus tirou do Egito a Israel, cujas forças são como as do boi selvagem; consumirá as nações, seus inimigos, e quebrará seus ossos, e, com as suas setas, os atravessará.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 Vendo Balaão que bem parecia aos olhos do SENHOR que abençoasse a Israel, não se foi esta vez como antes ao encontro dos encantamentos; mas voltou o seu rosto para o deserto.

2 E, levantando Balaão os seus olhos, e vendo a Israel, que estava acampado segundo as suas tribos, veio sobre ele o Espírito de Deus.

3 E proferiu a sua parábola, e disse: Fala, Balaão, filho de Beor, e fala o homem de olhos abertos;

4 Fala aquele que ouviu as palavras de Deus, o que vê a visão do Todo-Poderoso; que cai, e se lhe abrem os olhos:

5 Quão formosas são as tuas tendas, ó Jacó, as tuas moradas, ó Israel!

6 Como ribeiros se estendem, como jardins à beira dos rios; como árvores de sândalo o Senhor os plantou, como cedros junto às águas;

7 De seus baldes manarão águas, e a sua semente estará em muitas águas; e o seu rei se erguerá mais do que Agague, e o seu reino será exaltado.

8 Deus o tirou do Egito; as suas forças são como as do boi selvagem; consumirá as nações, seus inimigos, e quebrará seus ossos, e com as suas setas os atravessará.

NOVA BÍBLIA VIVA

1Quando Balaão percebeu que agradava ao Senhor abençoar Israel, não foi ao encontro do Senhor como das vezes anteriores, mas olhou para o deserto.

2E quando ele viu Israel acampado tribo após tribo, o Espírito de Deus veio sobre ele,

3e ele pronunciou esta mensagem: “Esta é a mensagem que eu, Balaão, filho de Beor, recebi. São palavras do homem que pode ver claramente,

4palavra daquele que presta atenção nas palavras de Deus, daquele que tem a visão do Deus Todo-poderoso, daquele que cai prostrado em sinal de respeito, mas sem deixar de prestar atenção naquilo que vê:

5“Como são bonitas as tendas, ó Jacó, e as suas habitações ó Israel!

6São como vales enormes, como jardins à beira dos rios, como árvores que o Senhor mesmo plantou, como cedros junto às águas.

7Seus reservatórios de água transbordarão e suas plantações serão bem irrigadas. “O seu rei será maior do que Agague; e o seu reino receberá muitas honras.

8Deus os tirou do Egito. Eles têm a força de um boi selvagem. Devoram as nações inimigas e quebram os seus ossos; E as suas flechas as atravessam.

ALMEIDA SÉCULO 21

1Balaão viu que era bom aos olhos do Senhor que ele abençoasse Israel e não saiu em busca de encantamentos, como de costume, mas voltou o rosto para o deserto.

2 Ao levantar os olhos, Balaão viu Israel, que se achava acampado segundo suas tribos. Então o Espírito de Deus veio sobre ele.

A terceira profecia de Balaão

3 E Balaão proferiu seu oráculo: Fala Balaão, filho de Beor; fala o homem que tem os olhos abertos;

4 fala aquele que ouve as palavras de Deus, o que vê a visão do Todo-poderoso, que cai em transe com os olhos abertos:

5Ó Jacó, como são formosas as tuas tendas! As tuas moradas, ó Israel!

6 Elas se estendem como vales; são como jardins à beira dos rios, como árvores de aloés que o Senhor plantou, como cedros junto às águas.

7 Correrá água de seus baldes, e a sua semente será bem regada. O seu rei se elevará mais do que Agague, e o seu reino será exaltado.

8 Foi Deus quem os tirou do Egito; a força deles é como a do boi selvagem; Israel devorará as nações adversárias, lhes quebrará os ossos e os atravessará com suas flechas.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1Vendo Balaão que era do agrado de Jeová que abençoasse a Israel, não foi, como antes, ao encontro de agouros, mas voltou o rosto para o deserto.

2Levantando Balaão os olhos, viu Israel acampado nas suas tendas, segundo as suas tribos; e veio sobre ele o Espírito de Deus.

3Proferiu o seu discurso e disse:

Terceira profecia de Balaão

Oráculo de Balaão, filho de Beor; oráculo do homem que tinha os olhos fechados;

4oráculo daquele que ouve as palavras de Deus, que vê a visão do Todo-Poderoso, que cai e tem os olhos abertos.

5Quão formosas são as tuas tendas, ó Jacó, as tuas habitações, ó Israel!

6Como vales que são bem extensos, como jardins à beira dos rios, como árvore de aloés que Jeová plantou, como cedros junto às águas.

7Dos seus baldes correrão águas, e os seus descendentes estarão em muitas águas; o seu rei levantar-se-á acima de Agague, e o seu reino será exaltado.

8 Deus, que o tirou do Egito, é para ele como a glória do boi selvagem. Ele devorará as nações, seus adversários, e lhes quebrará os ossos e os traspassará com as suas flechas.

9 Este abaixou-se, deitou-se como leão e como leoa; quem o despertará? Benditos os que te abençoarem, e malditos os que te amaldiçoarem.

10 Então, a ira de Balaque se acendeu contra Balaão, e bateu ele as suas palmas. Disse Balaque a Balaão: Chamei-te para amaldiçoares os meus inimigos; porém, agora, já três vezes, somente os abençoaste.
11 Agora, pois, vai-te embora para tua casa; eu dissera que te cumularia de honras; mas eis que o SENHOR te privou delas.
12 Então, Balaão disse a Balaque: Não falei eu também aos teus mensageiros, que me enviaste, dizendo:

13 ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e ouro, não poderia traspassar o mandado do SENHOR, fazendo de mim mesmo bem ou mal; o que o SENHOR falar, isso falarei?

14 Agora, eis que vou ao meu povo; vem, avisar-te-ei do que fará este povo ao teu, nos últimos dias.

A profecia de Balaão. A estrela de Jacó

15 Então, proferiu a sua palavra e disse: Palavra de Balaão, filho de Beor, palavra do homem de olhos abertos,

16 palavra daquele que ouve os ditos de Deus e sabe a ciência do Altíssimo;

9 Encurvou-se, deitou-se como leão, e como leoa; quem o despertará? benditos os que te abençoarem, e malditos os que te amaldiçoarem.

10 Então a ira de Balaque se acendeu contra Balaão, e bateu ele as suas palmas; e Balaque disse a Balaão: Para amaldiçoar os meus inimigos te tenho chamado; porém agora já três vezes os abençoaste inteiramente.
11 Agora, pois, foge para o teu lugar; eu tinha dito que te honraria grandemente; mas eis que o Senhor te privou desta honra.
12 Então Balaão disse a Balaque: Não falei eu também aos teus mensageiros, que me enviaste, dizendo:

13 Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e ouro, não poderia ir além da ordem do Senhor, fazendo bem ou mal de meu próprio coração; o que o Senhor falar, isso falarei eu?

14 Agora, pois, eis que me vou ao meu povo; vem, avisar-te-ei do que este povo fará ao teu povo nos últimos dias.

15 Então proferiu a sua parábola, e disse: Fala Balaão, filho de Beor, e fala o homem de olhos abertos;

16 Fala aquele que ouviu as palavras de Deus, e o que sabe a ciência do Altíssimo;

9Como um leão poderoso eles se curvam e como uma leoa se deitam; quem tem coragem de acordar esse leão? “Sejam abençoados os que te abençoam; e amaldiçoados os que te amaldiçoam!”

10Então Balaque ficou com muita raiva de Balaão, bateu palmas em sinal de ódio e lhe disse: “Chamei você para amaldiçoar os meus inimigos, mas você já os abençoou três vezes.

11Agora, fuja para a sua casa. Eu queria dar muitos presentes para você, mas o Senhor não permitiu”.

12E Balaão respondeu a Balaque: “Eu disse aos mensageiros que você me enviou:

13Mesmo que Balaque me oferecesse o seu palácio cheio de prata e de ouro, se o Senhor não me autorizar, não posso fazer coisa alguma de minha própria vontade, tanto o bem como o mal. Farei só o que o Senhor mandar.

14Voltarei para o meu povo, mas antes quero que você saiba o que Israel fará ao seu povo no futuro”.

15Então Balaão transmitiu esta mensagem: “Esta é a mensagem que eu, Balaão, filho de Beor, recebi. São palavras do homem que pode ver claramente;
16palavra daquele que presta atenção no que Deus diz, porque conhece a sabedoria

9 Agachou-se, deitou-se como leão e como leoa. Quem o despertará? Benditos sejam os que te abençoarem, e malditos, os que te amaldiçoarem.

10 Então a ira de Balaque se acendeu contra Balaão; e, batendo as palmas das mãos, disse a Balaão: Eu te chamei para amaldiçoares os meus inimigos; e essa é a terceira vez que os abençoas.

11Agora foge para tua terra. Eu disse que certamente te pagaria, mas o Senhor te privou disso.

12Então Balaão respondeu a Balaque: Não falei eu aos mensageiros que me enviaste? E disse:
13Ainda que Balaque me quisesse dar sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia ir contra a ordem do Senhor, para fazer por mim mesmo o bem ou o mal. Não disse que falaria apenas o que o Senhor falasse?
14 Agora, então, estou voltando para o meu povo. Mas escuta, eu te direi o que este povo fará ao teu povo nos dias futuros.

A quarta profecia de Balaão

15 Então Balaão proferiu seu oráculo: Fala Balaão, filho de Beor; fala o homem que tem os olhos abertos;

16 fala aquele que ouve as palavras de Deus e conhece os planos do Altíssimo,

9 Agachou-se, deitou-se como leão e como leoa; quem o despertará? Bendito aquele que te abençoar, e maldito o que te amaldiçoar!

10A ira de Balaque acendeu-se contra Balaão e bateu com as mãos. Disse Balaque a Balaão: Chamei-te para amaldiçoares os meus inimigos e eis que já três vezes os abençoaste.

11Agora, foge para o teu lugar; pensei em encher-te de honras, mas eis que Jeová te privou das honras.

12Respondeu Balaão a Balaque: Não disse eu também aos teus mensageiros que me enviaste:

13se Balaque me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, não poderia ir além da ordem de Jeová para fazer de mim mesmo ou o bem ou o mal; o que disser Jeová, isso falarei?

14Agora, eis que vou para o meu povo; vem, e avisar-te-ei o que fará este povo ao teu povo nos últimos dias.

15Balaão proferiu o seu discurso, e disse:

Quarta profecia de Balaão

Oráculo de Balaão, filho de Beor; oráculo do homem que tinha os olhos fechados;
16oráculo daquele que ouve as palavras de Deus, que conhece o conhecimento do

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
daquele que tem a visão do Todo-Poderoso e prostra-se, porém de olhos abertos:	o que viu a visão do Todo-Poderoso, que cai, e se lhe abrem os olhos.	do Deus Altíssimo, daquele que tem a visão do Deus Todo-poderoso, daquele que cai prostrado em sinal de respeito, mas sem deixar de prestar atenção naquilo que vê.	que vê a visão do Todo-poderoso, que cai em transe com os olhos abertos:	Altíssimo, que vê a visão do Todo-Poderoso, que cai e tem os olhos abertos.
17 Vê-lo-ei, mas não agora; contemplá-lo-ei, mas não de perto; uma estrela procederá de Jacó, de Israel subirá um cetro que ferirá as têmporas de Moabe e destruirá todos os filhos de Sete.	17 Vê-lo-ei, mas não agora, contemplá-lo-ei, mas não de perto; uma estrela procederá de Jacó e um cetro subirá de Israel, que ferirá os termos dos moabitas, e destruirá todos os filhos de Sete.	17‘Vejo o futuro; observo que daqui a algum tempo aparecerá uma estrela de Jacó; e de Israel se levantará um rei. Ele esmagará o povo de Moabe, bem como os filhos de Sete.	17 Eu o vejo, mas não agora. Eu o contemplo, mas não de perto. Virá uma estrela de Jacó, de Israel se levantará um cetro que ferirá as fronteiras de Moabe e destruirá todos os filhos do orgulho.	17Eu o vejo, porém não agora; eu o contemplo, porém não de perto. De Jacó nascerá uma estrela, e de Israel se levantará um cetro que ferirá as fontes de Moabe, e a cabeça de todos os filhos de orgulho.
18 Edom será uma possessão; Seir, seus inimigos, também será uma possessão; mas Israel fará proezas.	18 E Edom será uma possessão, e Seir, seus inimigos, também será uma possessão; pois Israel fará proezas.	18Edom será dominado, e Seir, seu inimigo, também será dominado; Mas Israel será muito poderoso.	18 E Edom será sua propriedade, como também Seir, aqueles que eram seus inimigos, pois Israel se tornará forte.	18 Edom será uma possessão; Seir, seus inimigos, também será uma possessão, enquanto Israel faz proezas.
19 De Jacó sairá o dominador e exterminará os que restam das cidades.	19 E dominará um de Jacó, e matará os que restam das cidades.	19Um dominador sairá de Jacó e destruirá os sobreviventes das cidades’ ”.	19 De Jacó virá um que dominará e destruirá os sobreviventes da cidade.	19 De Jacó, um dominará; da cidade, serão destruídos os sobreviventes.
20 Viu Balaão a Amaleque, proferiu a sua palavra e disse: Amaleque é o primeiro das nações; porém o seu fim será destruição.	20 E vendo os amalequitas, proferiu a sua parábola, e disse: Amaleque é a primeira das nações; porém o seu fim será a destruição.	20Então Balaão viu os amalequitas e disse: “Amaleque era um dos principais países, mas ele será destruído para sempre”.	20 Balaão viu também Amaleque e proferiu seu oráculo: Amaleque era a primeira das nações, mas seu fim será a destruição.	20Viu Balaão a Amaleque, proferiu o seu discurso e disse: Amaleque era a primeira das nações, mas o seu fim será para destruição.
21 Viu os queneus, proferiu a sua palavra e disse: Segura está a tua habitação, e puseste o teu ninho na penha.	21 E vendo os quenitas, proferiu a sua parábola, e disse: Firme está a tua habitação, e puseste o teu ninho na penha.	21Depois viu os queneus e fez esta profecia: “O lugar onde vocês moram é seguro; vocês construíram cidades em montes altos;	21E, ao ver os queneus, proferiu seu oráculo, dizendo: A tua habitação está firme, e o teu ninho, posto na rocha.	21Viu os queneus, proferiu o seu discurso e disse: Durável é a tua habitação, e posto entre as penhas o teu ninho.
22 Todavia, o queneu será consumido. Até quando? Assur te levará cativo.	22 Todavia o quenita será consumido, até que Assur te leve por prisioneiro.	22mas, vocês, queneus, serão destruídos, quando o rei da Assíria os levar prisioneiros”.	22Mas o queneu será assolado, até que Assur te leve como prisioneiro.	22Todavia, Caim há de ser destruído. Até quando? Assur te levará cativo.
23 Proferiu ainda a sua palavra e disse: Ai! Quem viverá, quando Deus fizer isto?	23 E, proferindo ainda a sua parábola, disse: Ai, quem viverá, quando Deus fizer isto?	23Balaão profetizou ainda o seguinte: “Quem conseguirá escapar quando Deus fizer essas coisas?	23E continuou seu oráculo: Ai, quem viverá, quando Deus fizer isso?	23Proferiu ainda o seu discurso e disse: Ai! Quem viverá quando Deus fizer isso?
24 Homens virão das costas de Quitim em suas naus; afligirão a Assur e a Héber; e também eles mesmos perecerão.	24 E as naus virão das costas de Quitim e afligirão a Assur; também afligirão a Éber; que também será para destruição.	24Virão navios de Chipre, para afligir a Assíria e Héber, mas no final também serão destruídos”.	24 Navios virão das costas de Quitim e afligirão Assur. De igual modo afligirão Éber, que também será destruído.	24Mas naus virão das costas de Quitim, e eles afligirão a Assur; também afligirão a Héber, que também será para destruição.

25 Então, Balaão se levantou, e se foi, e voltou para a sua terra; e também Balaque se foi pelo seu caminho.

Números 25

A adoração a Baal-Peor e o zelo de Fineias

1 Habitando Israel em Sitim, começou o povo a prostituir-se com as filhas dos moabitas.

2 Estas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses; e o povo comeu e inclinou-se aos deuses delas.

3 Juntando-se Israel a Baal-Peor, a ira do SENHOR se acendeu contra Israel.

4 Disse o SENHOR a Moisés: Toma todos os cabeças do povo e enforca-os ao SENHOR ao ar livre, e a ardente ira do SENHOR se retirará de Israel.

5 Então, Moisés disse aos juízes de Israel: Cada um mate os homens da sua tribo que se juntaram a Baal-Peor.

6 Eis que um homem dos filhos de Israel veio e trouxe a seus irmãos uma midianita perante os olhos de Moisés e de toda a congregação dos filhos de Israel, enquanto eles choravam diante da tenda da congregação.

25 Então Balaão levantou-se, e se foi, e voltou ao seu lugar, e também Balaque se foi pelo seu caminho.

Números 25

1 E Israel deteve-se em Sitim e o povo começou a prostituir-se com as filhas dos moabitas.

2 Elas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses; e o povo comeu, e inclinou-se aos seus deuses.

3 Juntando-se, pois, Israel a Baal-peor, a ira do Senhor se acendeu contra Israel.

4 Disse o Senhor a Moisés: Toma todos os cabeças do povo, e enforca-os ao Senhor diante do sol, e o ardor da ira do Senhor se retirará de Israel.

5 Então Moisés disse aos juízes de Israel: Cada um mate os seus homens que se juntaram a Baal-peor.

6 E eis que veio um homem dos filhos de Israel, e trouxe a seus irmãos uma midianita, à vista de Moisés, e à vista de toda a congregação dos filhos de Israel, chorando eles diante da tenda da congregação.

25Então Balaão voltou para o seu país e Balaque seguiu o seu caminho.

Números 25

1Enquanto Israel estava em Sitim, os homens começaram a se entregar à imoralidade sexual com as mulheres de Moabe.

2E estas mulheres os convidaram para fazer sacrifícios aos deuses dos moabitas. Não demorou muito e esses homens estavam participando das festas moabitas e adorando os seus deuses.

3Dentro de pouco tempo todo o povo de Israel estava adorando Baal-Peor, o deus dos moabitas. E o Senhor ficou muito irado com Israel.

4O Senhor deu a seguinte ordem a Moisés: “Reúna todos os líderes das tribos de Israel e enforque-os à luz do sol, diante do Senhor, para que o fogo da ira do Senhor se afaste de Israel”.

5Então Moisés disse aos juízes de Israel: “Cada um de vocês deverá matar os homens da sua tribo que adoraram o deus Baal-Peor”.

6Um israelita chegou a ponto de trazer uma moça midianita ao acampamento, na presença de Moisés e de toda a comunidade de Israel, enquanto choravam na entrada do Tabernáculo.

25 Por fim, Balaão se levantou, partiu e voltou para sua terra; e Balaque também seguiu seu caminho.

Números 25

Os israelitas pecam com as mulheres moabitas

1 Israel ficou um tempo em Sitim, e o povo começou a prostituir-se com as mulheres moabitas,

2 pois elas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses. E o povo comeu e inclinou-se diante dos seus deuses.

3 E a ira do Senhor acendeu-se contra Israel, porque o povo havia se juntado a Baal-Peor.

4 O Senhor disse a Moisés: Reúne todos os líderes do povo e enforca-os diante do Senhor, à luz do sol, para que a grande ira do Senhor se retire de Israel.

5 Então Moisés disse aos juízes de Israel: Cada um matará os homens de sua tribo que se juntaram a Baal-Peor.

6 E veio um homem israelita e trouxe a seus irmãos uma mulher midianita, à vista de Moisés e de toda a comunidade dos israelitas, enquanto eles estavam chorando à entrada da tenda da revelação.

25Tendo-se Balaão levantado, foi-se e voltou para o seu lugar; e também Balaque foi o seu caminho.

Números 25

O pecado de Peor e o zelo de Fineias

1Habitando Israel em Sitim, o povo começou a fornicar com as filhas de Moabe;

2elas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses, e o povo comeu e adorou os deuses delas.

3Juntando-se Israel a Baal de Peor, acendeu-se a ira de Jeová contra Israel.

4Disse Jeová a Moisés: Toma todos os cabeças do povo e executa-os na presença de Jeová, diante do sol, para que o furor de Jeová se aparte de Israel.

5Então, disse Moisés aos juízes de Israel: Mate cada um os seus homens que se ajuntaram a Baal de Peor.

6Eis que um dos filhos de Israel veio e trouxe aos seus irmãos uma mulher midianita à vista de Moisés e à vista de toda a congregação dos filhos de Israel, enquanto choravam à entrada da tenda da revelação.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 Vendo isso Finéias, filho de Eleazar, o filho de Arão, o sacerdote, levantou-se do meio da congregação, e, pegando uma lança,
8 foi após o homem israelita até ao interior da tenda, e os atravessou, ao homem israelita e à mulher, a ambos pelo ventre; então, a praga cessou de sobre os filhos de Israel.
9 Os que morreram da praga foram vinte e quatro mil.
10 Então, disse o SENHOR a Moisés:
11 Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, desviou a minha ira de sobre os filhos de Israel, pois estava animado com o meu zelo entre eles; de sorte que, no meu zelo, não consumi os filhos de Israel.
12 Portanto, dize: Eis que lhe dou a minha aliança de paz.
13 E ele e a sua descendência depois dele terão a aliança do sacerdócio perpétuo; porquanto teve zelo pelo seu Deus e fez expiação pelos filhos de Israel.
14 O nome do israelita que foi morto (morto com a midianita) era Zinri, filho de Salu, príncipe da casa paterna dos simeonitas.
15 O nome da mulher midianita que foi morta era Cosbi, filha de Zur, cabeça do povo da casa paterna entre os midianitas.
16 Disse mais o SENHOR a Moisés:
17 Afligireis os midianitas e os ferireis,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 Vendo isso Finéias, filho de Eleazar, o filho de Arão, sacerdote, se levantou do meio da congregação, e tomou uma lança na sua mão;
8 E foi após o homem israelita até à tenda, e os atravessou a ambos, ao homem israelita e à mulher, pelo ventre; então a praga cessou de sobre os filhos de Israel.
9 E os que morreram daquela praga foram vinte e quatro mil.
10 Então o Senhor falou a Moisés, dizendo:
11 Finéias, filho de Eleazar, o filho de Arão, sacerdote, desviou a minha ira de sobre os filhos de Israel, pois foi zeloso com o meu zelo no meio deles; de modo que, no meu zelo, não consumi os filhos de Israel.
12 Portanto dize: Eis que lhe dou a minha aliança de paz;
13 E ele, e a sua descendência depois dele, terá a aliança do sacerdócio perpétuo, porquanto teve zelo pelo seu Deus, e fez expiação pelos filhos de Israel.
14 E o nome do israelita, que foi morto com a midianita, era Zimri, filho de Salu, príncipe da casa paterna dos simeonitas.
15 E o nome da mulher midianita morta era Cosbi, filha de Zur, cabeça do povo da casa paterna entre os midianitas.
16 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:
17 Afligireis os midianitas e os ferireis,

NOVA BÍBLIA VIVA

7E quando Fineias, filho de Eleazar, neto do sacerdote Arão, viu isso, saiu do meio do povo, apanhou uma lança,
8seguiu o israelita e a midianita até o interior da tenda e os atravessou com a lança. Então a praga que havia começado parou.
9Morreram 24.000 pessoas em decorrência da praga.
10E o Senhor disse a Moisés:
11“Fineias, filho de Eleazar e neto do sacerdote Arão, acabou com a minha ira contra o povo de Israel, pois também estava irado como eu. Por isso não matei os israelitas.
12Agora, você deve dizer a ele que estabeleço com ele uma aliança de paz.
13Ele e a sua descendência serão sacerdotes para sempre, porque ele foi zeloso pelo seu Deus e fez sacrifícios em favor do povo de Israel para que fossem perdoados”.
14O nome do israelita que foi morto com a midianita era Zinri, filho de Salu, líder de uma família de Simeão.
15O nome da mulher midianita era Cosbi, filha de Zur, chefe de um grupo de famílias dos midianitas.
16Então o Senhor disse a Moisés:
17“Ataquem os midianitas e os destruam,

ALMEIDA SÉCULO 21

7 Vendo isso, Fineias, filho de Eleazar, filho do sacerdote Arão, levantou-se do meio da comunidade e pegou uma lança.
8 E foi atrás do israelita e, entrando na sua tenda, atravessou os dois pela barriga, o israelita e a mulher. Então a praga cessou entre os israelitas.
9 Por causa daquela praga morreram vinte e quatro mil pessoas.
10Então o Senhor disse a Moisés:
11 Fineias, filho de Eleazar, filho do sacerdote Arão, desviou a minha ira de sobre os israelitas, pois foi zeloso, mostrando meu zelo no meio deles. Assim, não destruí os israelitas por causa do meu zelo.
12 Portanto, dize-lhe: Eu lhe dou a minha aliança de paz,
13 e ela será para ele e para a sua descendência depois dele, aliança de um sacerdócio perpétuo, pois foi zeloso pelo seu Deus e fez expiação pelos israelitas.
14O nome do israelita morto com a midianita era Zinri, filho de Salu, líder de uma casa paterna entre os simeonitas.
15 E o nome da mulher midianita morta era Cozbi, filha de Zur, líder de uma casa paterna em Midiã.
16 E o Senhor disse ainda a Moisés:
17Atacai e feri os midianitas,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7Vendo isso Fineias, filho de Eleazar, filho do sacerdote Arão, levantou-se do meio da congregação e tomou uma lança na mão;
8e, tendo entrado após o israelita na tenda, atravessou-os a ambos, ao israelita e à mulher, pelo ventre. Assim, cessou a praga de sobre os filhos de Israel.
9Os que morreram da praga foram vinte e quatro mil.
10Então, disse Jeová a Moisés:
11Fineias, filho de Eleazar, filho do sacerdote Arão, apartou a minha ira dos filhos de Israel, porque estava animado com o meu zelo entre eles, de sorte que, no meu zelo, eu não consumisse os filhos de Israel.
12Portanto, dize: Eis que eu lhe dou a minha aliança da paz;
13ele, e a sua semente depois dele, terá a aliança dum sacerdócio perpétuo; porque foi zeloso pelo seu Deus e fez expiação pelos filhos de Israel.
14O nome do israelita morto que foi morto com a mulher midianita era Zinri, filho de Salu, príncipe da casa de seu pai entre os simeonitas.
15O nome da mulher midianita que foi morta era Cosbi, filha de Zur. Ele era cabeça do povo duma casa paterna em Midiã.
16Disse mais Jeová a Moisés:
17Afligi os midianitas e feri-os,

18 porque eles vos afligiram a vós outros quando vos enganaram no caso de Peor e no caso de Cosbi, filha do príncipe dos midianitas, irmã deles, que foi morta no dia da praga no caso de Peor.

Números 26

O censo de todos os israelitas

1 Passada a praga, falou o SENHOR a Moisés e a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, dizendo:

2 Levantai o censo de toda a congregação dos filhos de Israel, da idade de vinte anos para cima, segundo as casas de seus pais, todo que, em Israel, for capaz de sair à guerra.

3 Moisés e Eleazar, o sacerdote, pois, nas campinas de Moabe, ao pé do Jordão, na altura de Jericó, falaram aos cabeças de Israel, dizendo:

4 Contai o povo da idade de vinte anos para cima, como o SENHOR ordenara a Moisés e aos filhos de Israel que saíram do Egito:

5 Rúben, o primogênito de Israel; os filhos de Rúben: de Enoque, a família dos enoquitas; de Palu, a família dos paluítas;

6 de Hezrom, a família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas.

18 Porque eles vos afligiram a vós com os seus enganos com que vos enganaram no caso de Peor, e no caso de Cosbi, filha do príncipe dos midianitas, irmã deles, que foi morta no dia da praga no caso de Peor.

Números 26

1 Aconteceu, pois, que, depois daquela praga, falou o SENHOR a Moisés, e a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, dizendo:

2 Tomai a soma de toda a congregação dos filhos de Israel, da idade de vinte anos para cima, segundo as casas de seus pais; todos os que em Israel podem sair à guerra.

3 Falaram-lhes, pois, Moisés e Eleazar, o sacerdote, nas campinas de Moabe, junto ao Jordão na altura de Jericó, dizendo:

4 Conta o povo da idade de vinte anos para cima, como o Senhor ordenara a Moisés e aos filhos de Israel, que saíram do Egito.

5 Rúben, o primogênito de Israel; os filhos de Rúben: de Enoque, a família dos enoquitas; de Palu, a família dos paluítas;

6 De Hezrom, a família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas.

18porque eles prejudicaram vocês quando os enganaram no caso de Peor e de Cosbi, filha do líder midianita, mulher do povo deles, que foi morta no tempo da praga que houve no monte Peor”.

Números 26

1Depois que terminou a praga, o Senhor disse a Moisés e a Eleazar, filho do sacerdote Arão:

2“Façam um recenseamento de todos os homens de Israel de vinte anos de idade para cima que são capazes de ir para a guerra”.

3Israel estava acampado nas campinas de Moabe ao lado do rio Jordão, do outro lado de Jericó, quando Moisés e o sacerdote Eleazar falaram com os líderes das tribos de Israel e disseram:

4“Façam um recenseamento dos homens de vinte anos para cima”, conforme o Senhor tinha ordenado a Moisés. Estes foram os israelitas que saíram do Egito:

5Os descendentes de Rúben, filho mais velho de Israel, foram: os enoquitas, que tinham esse nome por causa de Enoque; os paluítas, que tinham esse nome por causa de Palu;

6os hezronitas, que tinham esse nome por causa de Hezrom; os carmitas, que tinham esse nome por causa de Carmi.

18 porque eles vos atacaram com as ciladas com que vos enganaram no caso de Peor e no caso de Cozbi, sua irmã, filha do líder de Midiã, morta no dia da praga no caso de Peor.

Números 26

Deus ordena a contagem de todos os israelitas

1 Depois daquela praga, o Senhor disse a Moisés e a Eleazar, filho do sacerdote Arão:

2 Fazei a contagem de toda a comunidade dos israelitas com mais de vinte anos de idade, segundo a casa de seus pais, todos os de Israel que podem sair à guerra.

3Então Moisés e o sacerdote Eleazar lhes falaram nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó:

4Contai o povo com mais de vinte anos de idade. Conforme o Senhor havia ordenado a Moisés e aos israelitas que saíram da terra do Egito.

5 Rúben, primogênito de Israel; os filhos de Rúben: de Hanoque, a família dos hanoquitas; de Palu, a família dos paluítas;

6de Hezrom, a família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas.

18porque vos afligiram com as suas ciladas, que enganosamente planejaram contra vós no tocante a Peor e no tocante a Cosbi, sua irmã, filha do príncipe de Midiã, a qual foi morta no dia da praga no caso de Peor.

Números 26

Deus manda tomar a soma de todos os israelitas

1Depois da praga, disse Jeová a Moisés e a Eleazar, filho do sacerdote Arão:

2Tomai a soma de toda a congregação dos filhos de Israel, desde a idade de vinte anos e daí para cima, pelas casas de seus pais, todos os que em Israel podem sair à guerra.

3Disse-lhes Moisés, e o sacerdote Eleazar, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó:

4Contai o povo da idade de vinte anos e daí para cima, como Jeová ordenou a Moisés e aos filhos de Israel que saíram da terra do Egito.

5Rúben, primogênito de Israel; os filhos de Rúben: de Enoque, a família dos enoquitas; de Palu, a família dos paluítas;

6de Hezrom, a família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 São estas as famílias dos rubenitas; os que foram deles contados foram quarenta e três mil e setecentos e trinta.	7 Estas são as famílias dos rubenitas; e os que foram deles contados foram quarenta e três mil e setecentos e trinta.	7Foram contados dos grupos de famílias de Rúben 43.730 homens.	7Essas são as famílias dos rubenitas. Os contados entre eles foram quarenta e três mil setecentos e trinta.	7Estas são as famílias dos rubenitas; os que foram contados deles eram quarenta e três mil e setecentos e trinta.
8 O filho de Palu: Eliabe.	8 E os filhos de Palu, Eliabe;	8O filho de Palu foi Eliabe,	8E o filho de Palu: Eliabe.	8O filho de Palu: Eliabe.
9 Os filhos de Eliabe: Nemuel, Datã e Abirão; estes, Datã e Abirão, são os que foram eleitos pela congregação, os quais moveram a contenda contra Moisés e contra Arão, no grupo de Corá, quando moveram a contenda contra o SENHOR;	9 E os filhos de Eliabe, Nemuel, e Datã, e Abirão: estes, Datã e Abirão, foram os do conselho da congregação, que contenderam contra Moisés e contra Arão no grupo de Coré, quando rebelaram contra o Senhor;	9e os filhos de Eliabe foram Nemuel, Datã e Abirão. Datã e Abirão foram os dois líderes que se reuniram com Coré e se rebelaram contra Moisés e Arão, e contra o próprio Senhor!	9Os filhos de Eliabe: Nemuel, Datã e Abirão. Estes são os mesmos Datã e Abirão chamados da comunidade, os que confrontaram Moisés e Arão na companhia de Coré, quando se levantaram contra o Senhor,	9Os filhos de Eliabe: Nemuel, Datã e Abirão. Estes são aqueles Datã e Abirão que foram chamados da congregação, os quais contenderam contra Moisés e contra Arão na companhia de Coré, quando contenderam contra Jeová.
10 quando a terra abriu a boca e os tragou com Corá, morrendo aquele grupo; quando o fogo consumiu duzentos e cinqüenta homens, e isso serviu de advertência.	10 E a terra abriu a sua boca, e os tragou com Coré, quando morreu aquele grupo; quando o fogo consumiu duzentos e cinqüenta homens, os quais serviram de advertência.	10Mas a terra se abriu e os engoliu juntamente com Coré, e o fogo queimou 250 homens, seguidores deles. Isso serviu de advertência para todo o povo.	10 e a terra abriu a boca e os engoliu juntamente com Coré, e o grupo pereceu; quando o fogo devorou duzentos e cinquenta homens, que serviram de advertência.	10A terra, abrindo a boca, engoliu-os juntamente com Coré, quando pereceu aquela companhia; quando o fogo queimou duzentos e cinquenta homens, que se tornaram por escarmento.
11 Mas os filhos de Corá não morreram.	11 Mas os filhos de Coré não morreram.	11Mas os filhos de Coré não morreram.	11 Mas os filhos de Coré não morreram.	11Todavia, não morreram os filhos de Coré.
12 Os filhos de Simeão, segundo as suas famílias: de Nemuel, a família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos jaquinitas;	12 Os filhos de Simeão, segundo as suas famílias: de Nemuel, a família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos jaquinitas;	12Os descendentes de Simeão segundo os seus grupos de famílias foram: os nemuelitas, que tinham esse nome por causa de Nemuel; os jaminitas, que tinham esse nome por causa de Jamim; os jaquinitas, que tinham esse nome por causa de Jaquim;	12 Os filhos de Simeão, segundo suas famílias: de Nemuel, a família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos jaquinitas;	12Os filhos de Simeão, segundo as famílias: de Nemuel, a família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos jaquinitas;
13 de Zera, a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas.	13 De Zerá, a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas.	13os zeraítas, que tinham esse nome por causa de Zerá; os saulitas, que tinham esse nome por causa de Saul.	13 de Zerá, a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas.	13de Zerá, a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas.
14 São estas as famílias dos simeonitas, num total de vinte e dois mil e duzentos.	14 Estas são as famílias dos simeonitas, vinte e dois mil e duzentos.	14Foram contados dos grupos de famílias de Simeão 22.200 homens.	14 Essas são as famílias dos simeonitas: vinte e dois mil e duzentos.	14Estas são as famílias dos simeonitas: vinte e dois mil e duzentos.
15 Os filhos de Gade, segundo as suas famílias: de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagi, a família dos hagitas; de Suni, a família dos sunitas;	15 Os filhos de Gade, segundo as suas gerações; de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagi, a família dos hagitas; de Suni, a família dos sunitas;	15Os descendentes de Gade segundo os seus grupos de famílias foram: os zefonitas, que tinham esse nome por causa de Zefom; os hagitas, que tinham esse nome por causa de Hagi; os sunitas, que tinham esse nome por causa de Suni;	15 Os filhos de Gade, segundo suas famílias: de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagui, a família dos haguitas; de Suni, a família dos sunitas;	15Os filhos de Gade, segundo as suas famílias: de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagi, a família dos hagitas; de Suni, a família dos sunitas;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

16 de Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas;

17 de Arodi, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas.

18 São estas as famílias dos filhos de Gade, segundo os que foram deles contados, num total de quarenta mil e quinhentos.

19 Os filhos de Judá: Er e Onã; mas Er e Onã morreram na terra de Canaã.

20 Assim, os filhos de Judá foram, segundo as suas famílias: de Selá, a família dos selaítas; de Perez, a família dos perezitas; de Zera, a família dos zeraítas.

21 Os filhos de Perez foram: de Hezrom, a família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas.

22 São estas as famílias de Judá, segundo os que foram deles contados, num total de setenta e seis mil e quinhentos.

23 Os filhos de Issacar, segundo as suas famílias, foram: de Tola, a família dos tolaítas; de Puva, a família dos puvitas;

24 de Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas.

25 São estas as famílias de Issacar, segundo os que foram deles contados, num total de sessenta e quatro mil e trezentos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

16 De Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas;

17 De Arode, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas.

18 Estas são as famílias dos filhos de Gade, segundo os que foram deles contados, quarenta mil e quinhentos.

19 Os filhos de Judá, Er e Onã; mas Er e Onã morreram na terra de Canaã.

20 Assim os filhos de Judá foram segundo as suas famílias; de Selá, a família dos selanitas; de Perez, a família dos perezitas; de Zerá, a família dos zeraítas.

21 E os filhos de Perez foram: de Hezrom, a família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas.

22 Estas são as famílias de Judá, segundo os que foram deles contados, setenta e seis mil e quinhentos.

23 Os filhos de Issacar, segundo as suas famílias, foram: de Tola, a família dos tolaítas; de Puva, a família dos puvitas;

24 De Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas.

25 Estas são as famílias de Issacar, segundo os que foram deles contados, sessenta e quatro mil e trezentos.

NOVA BÍBLIA VIVA

16os oznitas, que tinham esse nome por causa de Ozni; os eritas, que tinham esse nome por causa de Eri;

17os aroditas, que tinham esse nome por causa de Arodi; os arelitas, que tinham esse nome por causa de Areli.

18Foram contados dos grupos de famílias de Gade 40.500 homens.

19Além de Er e Onã que morreram na terra de Canaã,

20os descendentes de Judá segundo os grupos de famílias foram: os selanitas, que tinham esse nome por causa de Selá; os perezitas, que tinham esse nome por causa de Perez; os zeraítas, que tinham esse nome por causa de Zerá.

21Os descendentes de Perez foram: os hezronitas, que tinham esse nome por causa de Hezrom; os hamulitas, que tinham esse nome por causa de Hamul.

22Foram contados dos grupos de famílias de Judá 76.500 homens.

23Os descendentes de Issacar segundo os seus grupos de famílias foram: os tolaítas, que tinham esse nome por causa de Tolá; os puvitas, que tinham esse nome por causa de Puva;

24os jasubitas, que tinham esse nome por causa de Jasube; os sinronitas, que tinham esse nome por causa de Sinrom.

25Foram contados dos grupos de famílias de Issacar 64.300 homens.

ALMEIDA SÉCULO 21

16de Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas;

17de Arode, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas.

18Essas são as famílias dos filhos de Gade; e foram contados quarenta mil e quinhentos.

19 Os filhos de Judá: Er e Onã; mas Er e Onã morreram na terra de Canaã.

20 Assim, os descendentes de Judá, segundo suas famílias, eram: de Selá, a família dos selanitas; de Perez, a família dos perezitas; de Zerá, a família dos zeraítas.

21E os descendentes de Perez eram: de Hezrom, a família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas.

22Essas são as famílias de Judá; e foram contados setenta e seis mil e quinhentos.

23 Os descendentes de Issacar, segundo suas famílias: de Tola, a família dos tolaítas; de Puva, a família dos puvitas;

24de Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas.

25Essas são as famílias de Issacar; e foram contados sessenta e quatro mil e trezentos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

16de Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas;

17de Arodi, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas.

18Estas são as famílias dos filhos de Gade, segundo os que foram contados deles: quarenta mil e quinhentos.

19Os filhos de Judá: Er e Onã; Er e Onã morreram na terra de Canaã.

20Os filhos de Judá, segundo as suas famílias, eram: de Selá, a família dos selanitas; de Perez, a família dos perezitas; de Zera, a família dos zeraítas.

21Os filhos de Perez eram: de Hezrom, a família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas.

22Estas são as famílias de Judá, segundo os que foram contados deles: setenta e seis mil e quinhentos.

23Os filhos de Issacar, segundo as suas famílias: de Tola, a família dos tolaítas; de Puva, a família dos puvitas;

24de Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas.

25Estas são as famílias de Issacar, segundo os que foram contados deles: sessenta e quatro mil e trezentos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | ALMEIDA CORRIGIDA FIEL | NOVA BÍBLIA VIVA | ALMEIDA SÉCULO 21 | TRADUÇÃO BRASILEIRA

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

26 Os filhos de Zebulom, segundo a suas famílias, foram: de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas, de Jaleel, a família dos jaleelitas.

27 São estas as famílias dos zebulonitas, segundo os que foram deles contados, num total de sessenta mil e quinhentos.

28 Os filhos de José, segundo as suas famílias, foram Manassés e Efraim.

29 Os filhos de Manassés foram: de Maquir, a família dos maquiritas; e Maquir gerou a Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas.

30 São estes os filhos de Gileade: de Jezer, a família dos jezeritas; de Heleque, a família dos helequitas;

31 de Asriel, a família dos asrielitas; de Siquém, a família dos siquemitas.

32 De Semida, a família dos semidaítas; de Héfer, a família dos heferitas.

33 Porém Zelofeade, filho de Héfer, não tinha filhos, senão filhas; os nomes das filhas de Zelofeade foram: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

34 São estas as famílias de Manassés; os que foram deles contados foram cinqüenta e dois mil e setecentos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

26 Os filhos de Zebulom, segundo as suas famílias, foram: de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas; de Jaleel, a família dos jaleelitas.

27 Estas são as famílias dos zebulonitas, segundo os que foram deles contados, sessenta mil e quinhentos.

28 Os filhos de José segundo as suas famílias, foram Manassés e Efraim.

29 Os filhos de Manassés foram; de Maquir, a família dos maquiritas; e Maquir gerou a Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas.

30 Estes são os filhos de Gileade; de Jezer, a família dos jezeritas; de Heleque, a família dos helequitas;

31 E de Asriel, a família dos asrielitas; e de Siquém, a família dos siquemitas;

32 E de Semida, a família dos semidaítas; e de Hefer, a família dos heferitas.

33 Porém, Zelofeade, filho de Hefer, não tinha filhos, senão filhas; e os nomes das filhas de Zelofeade foram Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

34 Estas são as famílias de Manassés; e os que foram deles contados, foram cinqüenta e dois mil e setecentos.

NOVA BÍBLIA VIVA

26 Os descendentes de Zebulom segundo os seus grupos de famílias foram: os sereditas, que tinham esse nome por causa de Serede; os elonitas, que tinham esse nome por causa de Elom; os jaleelitas, que tinham esse nome por causa de Jaleel.

27 Foram contados dos grupos de famílias de Zebulom 60.500 homens.

28 Os descendentes de José segundo os seus grupos de famílias, por meio de Manassés e Efraim, foram:

29 Os descendentes de Manassés foram: os maquiritas, que tinham esse nome por causa de Maquir, filho de Manassés. Maquir teve um filho chamado Gileade, de onde vem a família dos gileaditas.

30 Estes foram os descendentes de Gileade: os jezeritas, que tinham esse nome por causa de Jezer; os helequitas, que tinham esse nome por causa de Heleque;

31 os asrielitas, que tinham esse nome por causa de Asriel; os siquemitas, que tinham esse nome por causa de Siquém;

32 os semidaítas, que tinham esse nome por causa de Semida; os heferitas, que tinham esse nome por causa de Héfer.

33 Mas Zelofeade, filho de Héfer, não teve filhos, apenas filhas, que foram: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

34 Foram contados dos grupos de famílias de Manassés 52.700 homens.

ALMEIDA SÉCULO 21

26 Os descendentes de Zebulom, segundo suas famílias: de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas; de Jaleel, a família dos jaleelitas.

27 Essas são as famílias dos zebulonitas; e foram contados sessenta mil e quinhentos.

28 Os filhos de José, segundo suas famílias: Manassés e Efraim.

29 Os descendentes de Manassés: de Maquir, a família dos maquiritas; e Maquir gerou a Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas.

30 Estes são os descendentes de Gileade: de Iezer, a família dos iezeritas; de Heleque, a família dos helequitas;

31 de Asriel, a família dos asrielitas; de Siquém, a família dos siquemitas;

32 e de Semida, a família dos semidaítas; e de Hefer, a família dos heferitas.

33 Zelofeade, filho de Héfer, não tinha filhos, apenas filhas, e elas se chamavam Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

34 Essas são as famílias de Manassés; os contados foram cinquenta e dois mil e setecentos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

26 Os filhos de Zebulom, segundo as suas famílias: de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas; de Jaleel, a família dos jaleelitas.

27 Estas são as famílias dos zebulonitas segundo, os que foram contados deles: sessenta mil e quinhentos.

28 Os filhos de José, segundo as suas famílias: Manassés e Efraim.

29 Os filhos de Manassés: de Maquir, a família dos maquiritas; Maquir gerou a Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas.

30 Estes são os filhos de Gileade: de Jezer, a família dos jezeritas; de Heleque, a família dos helequitas;

31 de Asriel, a família dos asrielitas; de Siquém, a família dos siquemitas;

32 de Semida, a família dos semidaítas; de Hefer, a família dos heferitas.

33 Zelofeade, filho de Hefer, não tinha filhos, senão filhas; e as filhas de Zelofeade chamavam-se Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

34 Estas são as famílias de Manassés; e os que foram contados deles eram cinquenta e dois mil e setecentos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
35 São estes os filhos de Efraim, segundo as suas famílias: de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas.	35 Estes são os filhos de Efraim, segundo as suas famílias: de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas.	35Os descendentes de Efraim segundo os seus grupos de famílias foram: os sutelaítas, que tinham esse nome por causa de Sutela; os bequeritas, que tinham esse nome por causa de Bequer; os taanitas, que tinham esse nome por causa de Taã.	35 Estes são os descendentes de Efraim, segundo suas famílias: de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas.	35Estes são os filhos de Efraim, segundo as suas famílias: de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas.
36 De Erã, filho de Sutela: de Erã, a família dos eranitas.	36 E estes são os filhos de Sutela: de Erã, a família dos eranitas.	36Estes foram os descendentes de Sutela: a família dos eramitas surgiu de Erã, filho de Sutela.	36E estes são os filhos de Sutela: de Erã, a família dos eranitas.	36Estes são os filhos de Sutela: de Erã, a família dos eranitas.
37 São estas as famílias dos filhos de Efraim, segundo os que foram deles contados, num total de trinta e dois mil e quinhentos. São estes os filhos de José, segundo as suas famílias.	37 Estas são as famílias dos filhos de Efraim, segundo os que foram deles contados, trinta e dois mil e quinhentos; estes são os filhos de José, segundo as suas famílias.	37Foram contados dos grupos de famílias de Efraim 32.500 homens. Esses foram os descendentes de José segundo os seus grupos de famílias.	37Essas são as famílias dos descendentes de Efraim; e foram contados trinta e dois mil e quinhentos. Estes são os filhos de José, segundo suas famílias.	37Estas são as famílias dos filhos de Efraim, segundo os que foram contados deles: trinta e dois mil e quinhentos. Estes são os filhos de José segundo as suas famílias.
38 Os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias: de Belá, a família dos belaítas; de Asbel, a família dos asbelitas; de Airão, a família dos airamitas;	38 Os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias: de Belá, a família dos belaítas; de Asbel, a família dos asbelitas; de Airã, a família dos airamitas;	38Os descendentes de Benjamim segundo os seus grupos de famílias foram: os belaítas, que tinham esse nome por causa de Belá; os asbelitas, que tinham esse nome por causa de Asbel; os airamitas, que tinham esse nome por causa de Airã;	38 Os descendentes de Benjamim, segundo suas famílias: de Belá, a família dos belaítas; de Asbel, a família dos asbelitas; de Airão, a família dos airamitas;	38Os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias: de Bela, a família dos belaítas; de Asbel, a família dos asbelitas; de Airão, a família dos airamitas;
39 de Sufã, a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas.	39 De Sufã, a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas.	39os sufamitas, que tinham esse nome por causa de Sufã; os hufamitas, que tinham esse nome por causa de Hufã.	39 de Sefufã, a família dos sufamitas; de Hufão, a família dos hufamitas.	39de Sufã, a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas.
40 Os filhos de Belá foram: Arde e Naamã; de Arde, a família dos arditas; de Naamã, a família dos naamanitas.	40 E os filhos de Belá foram Arde e Naamã; de Arde, a família dos arditas; de Naamã, a família dos naamanitas.	40Surgiram duas famílias a partir dos filhos de Belá: os arditas que tinham esse nome por causa de Arde, e os naamitas, que tinham esse nome por causa de Naamã.	40 E os descendentes de Belá eram Arde e Naamã: de Arde, a família dos arditas; de Naamã, a família dos naamitas.	40Os filhos de Bela eram Arde e Naamã: de Arde, a família dos arditas; de Naamã, a família dos naamanitas.
41 São estes os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; os que foram deles contados foram quarenta e cinco mil e seiscentos.	41 Estes são os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e os que foram deles contados, foram quarenta e cinco mil e seiscentos.	41Foram contados dos grupos de famílias de Benjamim 45.600 homens.	41Esses são os descendentes de Benjamim, segundo suas famílias; os contados foram quarenta e cinco mil e seiscentos.	41Estes são os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e os que foram contados deles eram quarenta e cinco mil e seiscentos.
42 São estes os filhos de Dã, segundo as suas famílias: de Suão, a família dos	42 Estes são os filhos de Dã, segundo as suas famílias; de Suã, a família dos	42Os descendentes de Dã segundo os seus grupos de famílias foram: os suamitas, que	42 Esses são os filhos de Dã, segundo suas famílias: de Suão a família dos suamitas.	42Estes são os filhos de Dã, segundo as suas famílias: de Suã, a família dos

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
suamitas. São estas as famílias de Dã, segundo as suas famílias.	suamitas. Estas são as famílias de Dã, segundo as suas famílias.	tinham esse nome por causa de Suã, filho de Dã. Esses foram os grupos de famílias de Dã	Essas são as famílias de Dã, segundo suas famílias.	suamitas. Estas são as famílias de Dã, segundo as suas famílias.
43 Todas as famílias dos suamitas, segundo os que foram deles contados, tinham sessenta e quatro mil e quatrocentos.	43 Todas as famílias dos suamitas, segundo os que foram deles contados, foram sessenta e quatro mil e quatrocentos.	43Foram contados dos grupos de famílias de Dã (todos eles dos grupos de famílias suamitas) 64.400 homens.	43Os contados de todas as famílias dos suamitas foram sessenta e quatro mil e quatrocentos.	43Todas as famílias dos suamitas, segundo os que foram contados deles, eram sessenta e quatro mil e quatrocentos.
44 Os filhos de Aser, segundo as suas famílias: de Imna, a família dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família dos beriaítas.	44 Os filhos de Aser, segundo as suas famílias, foram: de Imna, a família dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família dos beriítas.	44Os descendentes de Aser segundo os seus grupos de famílias foram: os imnaítas, que tinham esse nome por causa de Imna; os isvitas, que tinham esse nome por causa de Isvi; os beriaítas, que tinham esse nome por causa de Berias.	44 Os descendentes de Aser, segundo suas famílias: de Imná, a família dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família dos beritas.	44Os filhos de Aser, segundo as suas famílias: de Imna, a família dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias: a família dos beriitas.
45 Os filhos de Berias foram: de Héber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas.	45 Dos filhos de Berias, foram; de Héber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas.	45Surgiram duas famílias a partir dos filhos de Berias: os heberitas, que tinham esse nome por causa de Héber, e os malquielitas, que tinham esse nome por causa de Malquiel.	45Dos descendentes de Berias: de Héber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas.	45Dos filhos de Berias: de Héber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas.
46 O nome da filha de Aser foi Sera.	46 E o nome da filha de Aser foi Sera.	46Aser teve uma filha chamada Sera.	46E a filha de Aser chamava-se Sera.	46A filha de Aser chamava-se Sera.
47 São estas as famílias dos filhos de Aser, segundo os que foram deles contados, num total de cinqüenta e três mil e quatrocentos.	47 Estas são as famílias dos filhos de Aser, segundo os que foram deles contados, cinqüenta e três mil e quatrocentos.	47Foram contados dos grupos de famílias de Aser 53.400 homens.	47Essas são as famílias dos descendentes de Aser; e foram contados cinquenta e três mil e quatrocentos.	47Estas são as famílias dos filhos de Aser, segundo os que foram contados deles: cinquenta e três mil e quatrocentos.
48 Os filhos de Naftali, segundo as suas famílias: de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas;	48 Os filhos de Naftali, segundo as suas famílias; de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas;	48Os descendentes de Naftali segundo os seus grupos de famílias foram: os jazeelitas, que tinham esse nome por causa de Jazeel; os gunitas, que tinham esse nome por causa de Guni;	48 Os filhos de Naftali, segundo suas famílias: de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas;	48Os filhos de Naftali, segundo as suas famílias: de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas;
49 de Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas.	49 De Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas.	49os jezeritas, que tinham esse nome por causa de Jezer; os silemitas, que tinham esse nome por causa de Silém.	49 de Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas.	49de Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas.
50 São estas as famílias de Naftali, segundo as suas famílias; os que foram deles contados, foram quarenta e cinco mil e quatrocentos.	50 Estas são as famílias de Naftali, segundo as suas famílias; e os que foram deles contados, foram quarenta e cinco mil e quatrocentos.	50Foram contados dos grupos de famílias de Naftali 45.400 homens.	50Essas são as famílias de Naftali, segundo suas famílias; os contados foram quarenta e cinco mil e quatrocentos.	50Estas são as famílias de Naftali, segundo as suas famílias; e os que foram contados deles eram quarenta e cinco mil e quatrocentos.

51 São estes os contados dos filhos de Israel: seiscentos e um mil setecentos e trinta.

A lei acerca da divisão da terra

52 Disse o SENHOR a Moisés:

53 A estes se repartirá a terra em herança, segundo o censo.

54 À tribo mais numerosa darás herança maior, à pequena, herança menor; a cada uma, em proporção ao seu número, se dará a herança.

55 Todavia, a terra se repartirá por sortes; segundo os nomes das tribos de seus pais, a herdarão.

56 Segundo a sorte, repartir-se-á a herança deles entre as tribos maiores e menores.

O censo dos levitas

57 São estes os que foram contados dos levitas, segundo as suas famílias: de Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos coatitas; de Merari, a família dos merarítas.

58 São estas as famílias de Levi: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos coraítas. Coate gerou a Anrão.

51 Estes são os que foram contados dos filhos de Israel, seiscentos e um mil e setecentos e trinta.

52 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:

53 A estes se repartirá a terra em herança, segundo o número dos nomes.

54 Aos muitos aumentarás a sua herança, e aos poucos diminuirás a sua herança; a cada um se dará a sua herança, segundo os que foram deles contados.

55 Todavia a terra se repartirá por sortes; segundo os nomes das tribos de seus pais a herdarão.

56 Segundo sair a sorte, se repartirá a herança deles entre as tribos de muitos e as de poucos.

57 E estes são os que foram contados dos levitas, segundo as suas famílias: de Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos coatitas; de Merari, a família dos merarítas.

58 Estas são as famílias de Levi: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos coreítas. E Coate gerou a Anrão.

51O número total de homens contados em Israel foi de 601.730.

52Então o Senhor disse a Moisés:

53"A terra será dividida entre eles como herança, de acordo com o recenseamento.

54A um grupo de famílias maior dê uma herança maior, e a um grupo de famílias menor, uma herança menor; cada um receberá a herança proporcional ao seu número de homens contados.

55A terra será repartida por sorteio. Cada um herdará sua parte de acordo com o nome da tribo de seus pais.

56Os líderes das tribos maiores devem se reunir para sortear os pedaços maiores de terra entre si, e os líderes das tribos menores devem se reunir para sortear os pedaços de terra menores entre si".

57E estas são as famílias dos levitas contadas no recenseamento de acordo com os seus grupos de famílias: os gersonitas, que tinham esse nome por causa de Gérson; os coatitas, que tinham esse nome por causa de Coate; os merarítas, que tinham esse nome por causa de Merari.

58E também havia os seguintes grupos de famílias entre os levitas: os libnitas, os hebronitas, os malitas, os musitas e os coreítas. E Coate era o pai de Anrão.

51 Esses são os que foram contados dos israelitas: seiscentos e um mil setecentos e trinta.

A lei acerca da divisão da terra

52 O Senhor disse a Moisés:

53 A terra será repartida como herança entre eles, conforme o número dos nomes.

54Darás herança maior à tribo que tiver muitos, e herança menor à que tiver poucos. A cada uma será dada sua herança conforme o número dos contados.

55 Mas a terra será repartida por sortes. Eles a herdarão segundo os nomes das tribos de seus pais.

56 A herança deles será repartida entre as tribos maiores e menores, de acordo com a sorte que sair.

57 E estes são os contados dos levitas, segundo suas famílias: de Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos coatitas; de Merari, a família dos merarítas.

58Estas são as famílias de Levi: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos coraítas. Coate gerou a Anrão.

51Estes são os que foram contados dos filhos de Israel: seiscentos e um mil e setecentos e trinta.

A lei acerca da divisão da terra

52Disse Jeová a Moisés:

53A estes se repartirá a terra por herança, segundo o número dos nomes.

54À tribo que for grande, farás a sua herança proporcionalmente grande; e à que for pequena, farás a sua herança proporcionalmente pequena; segundo o número dos que foram contados de cada tribo se dará a sua herança.

55Todavia, a terra se repartirá por sortes; segundo os nomes das tribos de seus pais, a herdarão.

56Segundo as sortes, se repartirá a sua herança pelas tribos maiores e menores.

57Estes são os que foram contados dos levitas, segundo as suas famílias: de Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos coatitas; de Merari, a família dos merarítas.

58Estas são as famílias de Levi: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos coreítas. Coate gerou a Anrão.

59 A mulher de Anrão chamava-se Joquebede, filha de Levi, a qual lhe nasceu no Egito; teve ela, de Anrão, a Arão, e a Moisés, e a Miriã, irmã deles.

60 A Arão nasceram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

61 Nadabe e Abiú morreram quando levaram fogo estranho perante o SENHOR.

62 Os que foram deles contados foram vinte e três mil, todo homem da idade de um mês para cima; porque estes não foram contados entre os filhos de Israel, porquanto lhes não foi dada herança com os outros.

63 São estes os que foram contados por Moisés e o sacerdote Eleazar, que contaram os filhos de Israel nas campinas de Moabe, ao pé do Jordão, na altura de Jericó.

64 Entre estes, porém, nenhum houve dos que foram contados por Moisés e pelo sacerdote Arão, quando levantaram o censo dos filhos de Israel no deserto do Sinai.

65 Porque o SENHOR dissera deles que morreriam no deserto; e nenhum deles ficou, senão Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

Números 27

A lei acerca dos direitos de filhas herdeiras. As filhas de Zelofeade

59 E o nome da mulher de Anrão era Joquebede, filha de Levi, a qual nasceu a Levi no Egito; e de Anrão ela teve Arão, e Moisés, e Miriã, irmã deles.

60 E a Arão nasceram Nadabe, Abiú, Eleazar, e Itamar.

61 Porém Nadabe e Abiú morreram quando trouxeram fogo estranho perante o Senhor.

62 E os que deles foram contados eram vinte e três mil, todo o homem da idade de um mês para cima; porque estes não foram contados entre os filhos de Israel, porquanto não lhes foi dada herança entre os filhos de Israel.

63 Estes são os que foram contados por Moisés e Eleazar, o sacerdote, que contaram os filhos de Israel nas campinas de Moabe, junto ao Jordão na direção de Jericó.

64 E entre estes nenhum houve dos que foram contados por Moisés e Arão, o sacerdote, quando contaram aos filhos de Israel no deserto de Sinai.

65 Porque o Senhor dissera deles que certamente morreriam no deserto; e nenhum deles ficou senão Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

Números 27

59Quando Levi estava no Egito, teve uma filha chamada Joquebede que se casou com Anrão, filho de Coate. E os filhos de Anrão e Joquebede foram Moisés, Arão e Miriã.

60E os filhos de Arão foram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar,

61mas Nadabe e Abiú morreram quando ofereceram ao Senhor fogo que não era sagrado.

62O número total de levitas contados do sexo masculino de um mês para cima foi de 23.000. Eles não foram contados junto com os outros israelitas porque não receberam propriedade na divisão da terra entre as tribos.

63Foram estes os que foram contados por Moisés e o sacerdote Eleazar, nas campinas de Moabe ao lado do rio Jordão, do outro lado de Jericó.

64Nenhum deles estava entre os israelitas que foram contados por Moisés e o sacerdote Arão no deserto de Sinai,

65porque o Senhor havia dito que aqueles israelitas iriam morrer no deserto. Nenhum deles sobreviveu, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

Números 27

59 E a mulher de Anrão chamava-se Joquebede, filha de Levi, nascida dele no Egito; e de Anrão ela teve Arão, Moisés e Miriã, irmã deles.

60 E Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar nasceram de Arão.

61 Mas Nadabe e Abiú morreram quando ofereceram fogo não permitido diante do Senhor.

62 E os contados dos levitas foram vinte e três mil, todos os homens com mais de um mês de vida. Eles não foram contados junto com os outros israelitas porque não receberam herança entre estes.

63 São esses os contados por Moisés e pelo sacerdote Eleazar. Eles contaram os israelitas nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.

64 Mas entre eles não estava nenhum dos que haviam sido contados por Moisés e pelo sacerdote Arão, quando contaram os israelitas no deserto do Sinai.

65 Porque o Senhor tinha dito sobre eles: Certamente morrerão no deserto. Por isso, nenhum deles sobreviveu, com exceção de Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

Números 27

A lei acerca das heranças

59A mulher de Anrão chamava-se Joquebede, filha de Levi, a qual lhe nasceu no Egito; ela teve de Anrão a Arão, e a Moisés, e a Miriã, irmã deles.

60A Arão nasceram Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar.

61Morreram Nadabe e Abiú, quando ofereceram fogo estranho diante de Jeová.

62Os que foram contados deles eram vinte e três mil, todos os homens da idade dum mês e daí para cima; porque não foram contados entre os filhos de Israel, porquanto não lhes foi dada herança entre os filhos de Israel.

63Estes são os que foram contados por Moisés e pelo sacerdote Eleazar, os quais contaram os filhos de Israel nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.

64Porém entre estes não se achou nenhum daqueles que foram contados por Moisés e pelo sacerdote Arão, os quais contaram os filhos de Israel no deserto de Sinai.

65Porque deles dissera Jeová: Certamente, morrerão no deserto. Nenhum deles ficou, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

Números 27

As filhas de Zelofeade

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Então, vieram as filhas de Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, entre as famílias de Manassés, filho de José. São estes os nomes de suas filhas: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

2 Apresentaram-se diante de Moisés, e diante de Eleazar, o sacerdote, e diante dos príncipes, e diante de todo o povo, à porta da tenda da congregação, dizendo:

3 Nosso pai morreu no deserto e não estava entre os que se ajuntaram contra o SENHOR no grupo de Corá; mas morreu no seu próprio pecado e não teve filhos.

4 Por que se tiraria o nome de nosso pai do meio da sua família, porquanto não teve filhos? Dá-nos possessão entre os irmãos de nosso pai.

5 Moisés levou a causa delas perante o SENHOR.

6 Disse o SENHOR a Moisés:

7 As filhas de Zelofeade falam o que é justo; certamente, lhes darás possessão de herança entre os irmãos de seu pai e farás passar a elas a herança de seu pai.

8 Falarás aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém morrer e não tiver filho, então, fareis passar a sua herança a sua filha.

9 E, se não tiver filha, então, a sua herança dareis aos irmãos dele.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 E chegaram as filhas de Zelofeade, filho de Hefer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, entre as famílias de Manassés, filho de José; e estes são os nomes delas; Maalá, Noa, Hogla, Milca, e Tirza;

2 E apresentaram-se diante de Moisés, e diante de Eleazar, o sacerdote, e diante dos príncipes e de toda a congregação, à porta da tenda da congregação, dizendo:

3 Nosso pai morreu no deserto, e não estava entre os que se congregaram contra o Senhor no grupo de Coré; mas morreu no seu próprio pecado, e não teve filhos.

4 Por que se tiraria o nome de nosso pai do meio da sua família, porquanto não teve filhos? Dá-nos possessão entre os irmãos de nosso pai.

5 E Moisés levou a causa delas perante o Senhor.

6 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:

7 As filhas de Zelofeade falam o que é justo; certamente lhes darás possessão de herança entre os irmãos de seu pai; e a herança de seu pai farás passar a elas.

8 E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém morrer e não tiver filho, então fareis passar a sua herança à sua filha.

9 E, se não tiver filha, então a sua herança dareis a seus irmãos.

NOVA BÍBLIA VIVA

1 Vieram então as filhas de Zelofeade, que era filho de Héfer, que era filho de Maquir, que era filho de Manassés; Zelofeade pertencia ao grupo de famílias de Manassés, que era filho de José. Os nomes das filhas de Zelofeade eram Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

2 Elas se prostraram à entrada do Tabernáculo diante de Moisés, do sacerdote Eleazar, dos líderes do povo e de toda a comunidade de Israel, e disseram:

3 "Nosso pai morreu no deserto. Ele não participou da revolta de Coré, que se ajuntaram contra o Senhor, mas morreu por causa do seu próprio pecado e não teve filhos.

4 Então por que o nome de nosso pai deveria desaparecer do seu grupo de famílias por não ter tido filhos? Achamos que deveríamos receber uma propriedade junto com os irmãos de nosso pai".

5 Então Moisés levou o caso perante o Senhor,

6 e o Senhor respondeu a Moisés:

7 "As filhas de Zelofeade estão certas. Você deve dar a elas uma propriedade por herança entre os parentes de seu pai, e passará a elas a herança de seu pai.

8 "Diga aos israelitas: Quando um homem morrer e não deixar filhos, a herança pertencerá à sua filha.

9 Se ele não tiver filha, então a herança pertencerá aos irmãos dele.

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Então vieram Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza, filhas de Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias de Manassés, filho de José.

2 Elas se apresentaram diante de Moisés, do sacerdote Eleazar, diante dos líderes e de toda a comunidade, na entrada da tenda da revelação, dizendo:

3 Nosso pai morreu no deserto. Ele não estava com os que se ajuntaram contra o Senhor, ou seja, no grupo de Coré, mas morreu por seu próprio pecado e não teve filhos.

4 Por que se tiraria o nome de nosso pai da sua família, por não ter tido um filho? Dai-nos uma propriedade entre os irmãos de nosso pai.

5 E Moisés levou essa causa diante do Senhor.

6 Então o Senhor disse a Moisés:

7 O que as filhas de Zelofeade dizem está certo. Tu lhes darás uma propriedade como herança entre os irmãos do pai delas e farás com que recebam a herança do pai.

8 E dirás aos israelitas: Se morrer um homem, e não tiver filho, dareis sua herança à sua filha.

9 E, se não tiver filha, dareis a herança a seus irmãos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1 Então, vieram as filhas de Zelofeade, filho de Hefer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias de Manassés, filho de José; e estes são os nomes de suas filhas: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

2 Apresentaram-se diante de Moisés, e diante do sacerdote Eleazar, e diante dos príncipes e toda a congregação, à entrada da tenda da revelação, e disseram:

3 Nosso pai morreu no deserto, e não se achou entre a companhia daqueles que se reuniram contra Jeová na companhia de Coré; porém morreu no seu próprio pecado; e não tinha filhos.

4 Por que se tirará o nome de nosso pai dentre a sua família, porquanto não tinha filhos? Dai-nos possessão entre os irmãos de nosso pai.

5 Moisés levou a causa delas perante Jeová.

6 Disse Jeová a Moisés:

7 As filhas de Zelofeade falam o que é justo; certamente, lhes darás possessão de herança entre os irmãos de seu pai; e farás passar a elas a herança de seu pai.

8 Dirás aos filhos de Israel: Se morrer um homem e não tiver filhos, fareis passar a sua herança à sua filha.

9 Se não tiver filha, dareis a sua herança aos seus irmãos.

10 Porém, se não tiver irmãos, dareis a sua herança aos irmãos de seu pai.
11 Se também seu pai não tiver irmãos, dareis a sua herança ao parente mais chegado de sua família, para que a possua; isto aos filhos de Israel será prescrição de direito, como o SENHOR ordenou a Moisés.

Deus prediz a morte de Moisés
Deuteronômio 3.23-29

12 Depois, disse o SENHOR a Moisés: Sobe a este monte Abarim e vê a terra que dei aos filhos de Israel.
13 E, tendo-a visto, serás recolhido também ao teu povo, assim como o foi teu irmão Arão;
14 porquanto, no deserto de Zim, na contenda da congregação, fostes rebeldes ao meu mandado de me santificar nas águas diante dos seus olhos. São estas as águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim.

15 Então, disse Moisés ao SENHOR:
16 O SENHOR, autor e conservador de toda vida, ponha um homem sobre esta congregação
17 que saia adiante deles, e que entre adiante deles, e que os faça sair, e que os faça entrar, para que a congregação do SENHOR não seja como ovelhas que não têm pastor.

Josué designado sucessor de Moisés

10 Porém, se não tiver irmãos, então dareis a sua herança aos irmãos de seu pai.
11 Se também seu pai não tiver irmãos, então dareis a sua herança a seu parente, àquele que lhe for o mais chegado da sua família, para que a possua; isto aos filhos de Israel será por estatuto de direito, como o Senhor ordenou a Moisés.

12 Depois disse o Senhor a Moisés: Sobe a este monte de Abarim, e vê a terra que tenho dado aos filhos de Israel.
13 E, tendo-a visto, então serás recolhido ao teu povo, assim como foi recolhido teu irmão Arão;
14 Porquanto, no deserto de Zim, na contenda da congregação, fostes rebeldes ao meu mandado de me santificar nas águas diante dos seus olhos (estas são as águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim).

15 Então falou Moisés ao Senhor, dizendo:
16 O Senhor, Deus dos espíritos de toda a carne, ponha um homem sobre esta congregação,
17 Que saia diante deles, e que entre diante deles, e que os faça sair, e que os faça entrar; para que a congregação do Senhor não seja como ovelhas que não têm pastor.

10E se não tiver irmãos, a herança pertencerá aos irmãos de seu pai.
11E se o pai não tiver irmãos, a herança pertencerá ao parente mais próximo do seu grupo de famílias. Esta lei deve ser obedecida pelos israelitas, como o Senhor ordenou a Moisés".

12Depois o Senhor disse a Moisés: "Suba até o alto do monte Abarim e olhe a terra que dei ao povo de Israel.
13Depois de ver a terra, você morrerá, como seu irmão Arão,
14porque vocês dois desobedeceram à minha ordem de reconhecer diante deles o meu santo nome, quando a comunidade se rebelou nas águas do deserto de Zim". Isso aconteceu nas águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim.

15Então Moisés disse ao Senhor:
16"Ó Senhor, o Deus que cria e conserva toda a vida, aponte um homem para liderar este povo,
17alguém que guie o povo e vá com ele à guerra, para que o povo de Israel não seja como ovelha sem pastor".

10Mas se não tiver irmãos, dareis sua herança aos irmãos de seu pai.
11 Mas, se também seu pai não tiver irmãos, então dareis a herança a seu parente mais chegado na família, para que seja dele. Isto será estatuto de direito para os israelitas, conforme o Senhor ordenou a Moisés.

Josué sucederá Moisés

12 Depois dessas coisas, o Senhor disse a Moisés: Sobe a este monte de Abarim e vê a terra que dei aos israelitas.
13 E, depois de tê-la visto, tu também serás recolhido ao teu povo, como aconteceu com teu irmão Arão;
14 porque no deserto de Zim, no confronto da comunidade, fostes rebeldes à minha palavra, não me santificando diante dos israelitas a respeito das águas; estas são as águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim.

15Moisés respondeu ao Senhor:
16Que o Senhor, Deus dos espíritos de toda a humanidade, nomeie um homem para liderar a comunidade;
17 alguém que saia e entre à frente deles e que os faça sair e entrar, para que a comunidade do Senhor não seja como ovelhas que não têm pastor.

10Se não tiver irmãos, dareis a sua herança aos irmãos de seu pai.
11Se seu pai não tiver irmãos, dareis a sua herança ao seu parente que lhe é mais chegado de sua família, e este a possuirá; isso será para os filhos de Israel uma prescrição de direito, como Jeová ordenou a Moisés.

Deus prediz a morte de Moisés

12 Disse Jeová a Moisés: Sobe a este monte Abarim e vê a terra que dei aos filhos de Israel.
13Tendo-a visto, serás também recolhido ao teu povo, assim como o foi teu irmão Arão;
14porque, no deserto de Zim, na contenda da congregação, fostes rebeldes à minha ordem, não me santificando diante dos seus olhos na questão das águas (Estas são as águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim.).

Josué é designado para sucessor de Moisés

15Respondeu Moisés a Jeová:
16Que Jeová, Deus dos espíritos de toda a carne, ponha um homem sobre a congregação,
17o qual saia adiante deles, e entre adiante deles, e os faça sair, e os faça entrar; para que a congregação de Jeová não seja como ovelhas que não têm pastor.

18 Disse o SENHOR a Moisés: Toma Josué, filho de Num, homem em quem há o Espírito, e impõe-lhe as mãos;
19 apresenta-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação; e dá-lhe, à vista deles, as tuas ordens.
20 Põe sobre ele da tua autoridade, para que lhe obedeça toda a congregação dos filhos de Israel.
21 Apresentar-se-á perante Eleazar, o sacerdote, o qual por ele consultará, segundo o juízo do Urim, perante o SENHOR; segundo a sua palavra, sairão e, segundo a sua palavra, entrarão, ele, e todos os filhos de Israel com ele, e toda a congregação.
22 Fez Moisés como lhe ordenara o SENHOR, porque tomou a Josué e apresentou-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação;
23 e lhe impôs as mãos e lhe deu as suas ordens, como o SENHOR falara por intermédio de Moisés.

Números 28

Ofertas contínuas
Êxodo 29.38-42

1 Disse mais o SENHOR a Moisés:

2 Dá ordem aos filhos de Israel e dize-lhes: Da minha oferta, do meu manjar para as minhas ofertas queimadas, do aroma agradável, tereis cuidado, para mas trazer a seu tempo determinado.
3 Dir-lhes-ás: Esta é a oferta queimada que oferecereis ao SENHOR, dia após dia: dois

18 Então disse o Senhor a Moisés: Toma a Josué, filho de Num, homem em quem há o Espírito, e impõe a tua mão sobre ele.
19 E apresenta-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação, e dá-lhe as tuas ordens na presença deles.
20 E põe sobre ele da tua glória, para que lhe obedeça toda a congregação dos filhos de Israel.
21 E apresentar-se-á perante Eleazar, o sacerdote, o qual por ele consultará, segundo o juízo de Urim, perante o Senhor; conforme a sua palavra sairão, e conforme a sua palavra entrarão, ele e todos os filhos de Israel com ele, e toda a congregação.
22 E fez Moisés como o Senhor lhe ordenara; porque tomou a Josué, e apresentou-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação;
23 E sobre ele impôs as suas mãos, e lhe deu ordens, como o Senhor falara por intermédio de Moisés.

Números 28

1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Dá ordem aos filhos de Israel, e dize-lhes: Da minha oferta, do meu alimento para as minhas ofertas queimadas, do meu cheiro suave, tereis cuidado, para me oferecê-las ao seu tempo determinado.
3 E dir-lhes-ás: Esta é a oferta queimada que oferecereis ao Senhor: dois cordeiros

18Então o Senhor disse a Moisés: “Chame Josué, filho de Num, que tem o Espírito, e imponha as mãos sobre ele.
19Apresente-o ao sacerdote Eleazar e a toda a comunidade e transmita as ordens para ele na presença de todos.
20Ponha sobre ele a sua autoridade, para que todo o povo obedeça ao novo líder.
21Ele deverá apresentar-se ao sacerdote Eleazar, que consultará o Urim perante o Senhor para conhecer a vontade do Senhor. Josué e toda a comunidade de Israel seguirão as suas instruções. É assim que o Senhor continuará guiando o povo”.
22Moisés fez de acordo com a vontade do Senhor; chamou Josué e o mostrou ao sacerdote Eleazar e a toda a comunidade.
23Impôs as mãos sobre ele e transmitiu as ordens do Senhor e o tornou seu sucessor.

Números 28

1E o Senhor disse a Moisés:

2“Ordene aos israelitas e diga-lhes: Tenham cuidado para não se esquecer de me trazer nos dias certos as ofertas de alimento preparadas no fogo, como aroma agradável para mim.
3Diga-lhes: Diariamente vocês devem oferecer ao Senhor como oferta queimada

18 Então o Senhor disse a Moisés: Toma Josué, filho de Num, homem em quem há o Espírito, e impõe-lhe as mãos;
19 apresenta-o diante do sacerdote Eleazar e de toda a comunidade, e ordena-o diante deles;
20 e porás da tua glória sobre ele, para que toda a comunidade dos israelitas lhe obedeça.
21 Ele se apresentará diante do sacerdote Eleazar, que perguntará por ele na decisão do Urim perante o Senhor. Entrarão e sairão segundo a ordem de Eleazar, ele e todos os israelitas, isto é, toda a comunidade.
22Então Moisés fez conforme o Senhor havia ordenado: tomou Josué, apresentou-o diante do sacerdote Eleazar e de toda a comunidade,
23 impôs-lhe as mãos e o ordenou, conforme o Senhor havia falado por meio de Moisés.

Números 28

O holocausto contínuo

1 O Senhor disse a Moisés:

2 Ordena aos israelitas e dize-lhes: Tereis o cuidado de oferecer a minha oferta no tempo certo, o alimento para as minhas ofertas queimadas, de aroma agradável para mim.
3 Também lhes dirás: Esta é a oferta queimada que oferecereis ao Senhor: a

18Disse Jeová a Moisés: Toma a Josué, filho de Num, varão no qual reside o Espírito, e impõe-lhe a mão;
19apresenta-o diante do sacerdote Eleazar e diante de toda a congregação; e, diante deles, dá-lhe a comissão.
20Sobre eles porás uma parte da tua majestade, para que lhe obedeça toda a congregação dos filhos de Israel.
21Apresentar-se-á perante o sacerdote Eleazar, o qual a respeito dele indagará segundo o juízo do Urim, diante de Jeová; à ordem de Eleazar, sairão; e, à ordem de Eleazar, entrarão, ele e todos os filhos de Israel, isto é, toda a congregação.
22Fez Moisés como Jeová lhe ordenou; e, tendo tomado a Josué, apresentou-o diante do sacerdote Eleazar e diante de toda a congregação;
23impôs-lhe as mãos e deu-lhe a comissão, como Jeová falou por intermédio de Moisés.

Números 28

O holocausto perpétuo

1Disse também Jeová a Moisés:

2Manda aos filhos de Israel e dize-lhes: A minha oblação, o meu alimento para as minhas ofertas queimadas, de suave cheiro para mim, cuidareis de ma oferecer aos seus tempos determinados.
3Dir-lhes-ás: Esta é a oferta queimada que oferecereis a Jeová: dois cordeiros de um

cordeiros de um ano, sem defeito, em contínuo holocausto;
4 um cordeiro oferecerás pela manhã, e o outro, ao crepúsculo da tarde;
5 e a décima parte de um efa de flor de farinha, em oferta de manjares, amassada com a quarta parte de um him de azeite batido.
6 É holocausto contínuo, instituído no monte Sinai, de aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR.
7 A sua libação será a quarta parte de um him para o cordeiro; no santuário, oferecerás a libação de bebida forte ao SENHOR.
8 E o outro cordeiro oferecerás no crepúsculo da tarde; como a oferta de manjares da manhã e como a sua libação, o trarás em oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.

9 No dia de sábado, oferecerás dois cordeiros de um ano, sem defeito, e duas décimas de um efa de flor de farinha, amassada com azeite, em oferta de manjares, e a sua libação;

10 é holocausto de cada sábado, além do holocausto contínuo e a sua libação.

11 Nos princípios dos vossos meses, oferecereis, em holocausto ao SENHOR, dois novilhos e um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito,

de um ano, sem defeito, cada dia, em contínuo holocausto;
4 Um cordeiro sacrificarás pela manhã, e o outro cordeiro sacrificarás à tarde;
5 E a décima parte de um efa de flor de farinha em oferta de alimentos, misturada com a quarta parte de um him de azeite batido.
6 Este é o holocausto contínuo, instituído no monte Sinai, em cheiro suave, oferta queimada ao Senhor.
7 E a sua libação será a quarta parte de um him para um cordeiro; no santuário, oferecerás a libação de bebida forte ao Senhor.

8 E o outro cordeiro sacrificarás à tarde, como a oferta de alimentos da manhã, e como a sua libação o oferecerás em oferta queimada de cheiro suave ao Senhor.

9 Porém, no dia de sábado, oferecerás dois cordeiros de um ano, sem defeito, e duas décimas de flor de farinha, misturada com azeite, em oferta de alimentos, com a sua libação.

10 Holocausto é de cada sábado, além do holocausto contínuo, e a sua libação.

11 E nos princípios dos vossos meses oferecereis, em holocausto ao Senhor, dois novilhos e um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito;

dois carneiros sem defeito e com um ano de idade.
4Ofereçam um cordeiro de manhã e outro no fim da tarde,

5juntamente com uma oferta de cereais de um jarro da melhor farinha amassada com um litro de azeite.

6Essa oferta queimada é diária, conforme foi instituído no monte Sinai, de aroma agradável ao Senhor.
7Junto com cada cordeiro deve haver a oferta de bebida de um litro de bebida fermentada. Derrame a oferta de bebida para o Senhor no santuário.
8No fim da tarde ofereçam o outro cordeiro, junto com as mesmas ofertas de cereais e de bebida que vocês prepararam pela manhã. Essa oferta queimada será de aroma agradável ao Senhor.

9"Todo sábado ofereçam dois carneiros de um ano, sem defeito, como oferta queimada, juntamente com a oferta de bebida e a oferta de cereais de dois jarros da melhor farinha amassada com azeite.
10Essa é a oferta queimada para cada sábado, além da oferta queimada diária e da oferta de bebida.

11"No início de cada mês, apresentem ao Senhor dois novilhos como oferta queimada, um carneiro e sete cordeiros de

cada dia, dois cordeiros de um ano, sem defeito, como um holocausto perpétuo.
4Oferecerás um cordeiro pela manhã e o outro ao entardecer,
5 juntamente com a décima parte de um efa da melhor farinha, misturada com um quarto de um him de azeite batido, como oferta de cereais.
6 Este é o holocausto contínuo, instituído no monte Sinai, em aroma agradável, oferta queimada ao Senhor.
7 A sua oferta de libação será um quarto de um him para um cordeiro. Oferecerás no lugar santo a libação de bebida forte ao Senhor.

8Tu oferecerás o outro cordeiro ao entardecer, com as ofertas de cereais e de libação, como o da manhã; é uma oferta queimada de aroma agradável ao Senhor.

As ofertas das datas sagradas

9 No dia de sábado, oferecerás dois cordeiros de um ano, sem defeito, e dois décimos de efa da melhor farinha, misturada com azeite, como oferta de cereais, com a sua oferta de libação.

10 Este é o holocausto de todos os sábados, além do holocausto contínuo, com a sua oferta de libação.

11 No início de cada mês, oferecereis em holocausto ao Senhor dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito;

ano, sem defeito cada dia, em holocausto perpétuo.
4Oferecerás um cordeiro pela manhã e o outro, à tardinha;
5e a décima parte dum efa de flor de farinha em oferta de cereais, misturada com a quarta parte dum him de azeite espremido num gral.
6É holocausto perpétuo, que foi instituído no monte Sinai para suave cheiro, oferta queimada a Jeová.
7A sua oferta de libação será a quarta parte dum him para um cordeiro; no Santo Lugar, deitarás uma oferta de libação de bebida forte a Jeová.

8Oferecerás o outro cordeiro à tarde; como a oferta matutina de cereais e como a sua oferta de libação, oferecê-los-ás, oferta queimada, de suave cheiro a Jeová.

As ofertas nos sábados, nas luas novas, na Páscoa e no dia das primícias

9No dia de sábado oferecerás dois cordeiros de um ano sem defeito, e duas décimas partes dum efa de flor de farinha, misturada com azeite, em oferta de cereais, e a sua oferta de libação;

10holocausto é de todos os sábados, além do holocausto perpétuo e da sua oferta de libação.

11 Nos princípios dos vossos meses, oferecereis um holocausto a Jeová: dois bezerros, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito;

12 e três décimas de um efa de flor de farinha, amassada com azeite, em oferta de manjares, para um novilho; duas décimas de flor de farinha, amassada com azeite, em oferta de manjares, para um carneiro;
13 e uma décima de um efa de flor de farinha, amassada com azeite, em oferta de manjares, para um cordeiro; é holocausto de aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR.
14 As suas libações serão a metade de um him de vinho para um novilho, e a terça parte de um him para um carneiro, e a quarta parte de um him para um cordeiro; este é o holocausto da lua nova de cada mês, por todos os meses do ano.

15 Também se trará um bode como oferta pelo pecado, ao SENHOR, além do holocausto contínuo, com a sua libação.

16 No primeiro mês, aos catorze dias do mês, é a Páscoa do SENHOR.

17 Aos quinze dias do mesmo mês, haverá festa; sete dias se comerão pães asmos.

18 No primeiro dia, haverá santa convocação; nenhuma obra servil fareis;

19 mas apresentareis oferta queimada em holocausto ao SENHOR, dois novilhos, um

12 E três décimas de flor de farinha misturada com azeite, em oferta de alimentos, para um novilho; e duas décimas de flor de farinha misturada com azeite, em oferta de alimentos, para um carneiro.
13 E uma décima de flor de farinha misturada com azeite em oferta de alimentos, para um cordeiro; holocausto é de cheiro suave, oferta queimada ao Senhor.
14 E as suas libações serão a metade de um him de vinho para um novilho, e a terça parte de um him para um carneiro, e a quarta parte de um him para um cordeiro; este é o holocausto da lua nova de cada mês, segundo os meses do ano.

15 Também um bode para expiação do pecado ao Senhor, além do holocausto contínuo, com a sua libação se oferecerá.

16 Porém no mês primeiro, aos catorze dias do mês, é a páscoa do Senhor.

17 E aos quinze dias do mesmo mês haverá festa; sete dias se comerão pães ázimos.

18 No primeiro dia haverá santa convocação; nenhum trabalho servil fareis;
19 Mas oferecereis oferta queimada em holocausto ao Senhor, dois novilhos e um

um ano. Esses animais não devem ter defeito.

12Para cada novilho ofereçam uma oferta de cereais de três jarros da melhor farinha amassada com azeite; para o carneiro, uma oferta de cereais de dois jarros da melhor farinha amassada com azeite;

13e para cada cordeiro, uma oferta de cereais de um jarro da melhor farinha amassada com azeite. Essa oferta queimada é de aroma agradável ao Senhor.

14Para cada sacrifício deve haver ofertas de bebida: dois litros de vinho; para o carneiro, um litro; e para cada cordeiro, um litro de vinho. Essa será a oferta queimada mensal, durante todo o ano.

15Além da oferta queimada contínua, juntamente com a oferta de bebida, será oferecido ao Senhor um bode como oferta pelo pecado.
16“No décimo quarto dia do primeiro mês de cada ano vocês devem celebrar a Páscoa do Senhor.
17No décimo quinto dia desse mês começará uma festa de sete dias de duração; nesses dias comam pão sem fermento.
18No primeiro dia da festa haverá uma santa convocação. Nesse dia ninguém trabalhará.
19Ofereçam ao Senhor uma oferta queimada de dois novilhos, um carneiro e

12e três décimos de efa da melhor farinha, misturada com azeite, como oferta de cereais, para cada novilho; e dois décimos de efa da melhor farinha, misturada com azeite, como oferta de cereais, para o carneiro;
13e um décimo de efa da melhor farinha, misturada com azeite, como oferta de cereais, para cada cordeiro. É um holocausto de aroma agradável, oferta queimada ao Senhor.
14As ofertas de libação para cada animal serão estas: meio him de vinho para um novilho, um terço de um him para um carneiro e um quarto de um him para um cordeiro. Este é o holocausto de cada mês, por todos os meses do ano.
15Também oferecerás ao Senhor um bode como oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de libação.

16 No dia catorze do primeiro mês, é a Páscoa do Senhor.

17 E no dia quinze do mesmo mês haverá festa. Durante sete dias se comerão pães sem fermento.

18 No primeiro dia, haverá santa convocação; não fareis trabalho algum do dia a dia,

19 mas oferecereis oferta queimada em holocausto ao Senhor: dois novilhos, um

12três décimas partes dum efa de flor de farinha, misturada com azeite, em oferta de cereais, para cada bezerro; duas décimas partes de flor de farinha, misturada com azeite, para o carneiro;

13e uma décima parte de flor de farinha, misturada com azeite, em oferta de cereais, para cada carneiro. Holocausto é de suave cheiro, oferta queimada a Jeová.

14As suas ofertas de libação serão a metade dum him de vinho para um bezerro, e a terça parte dum him para o carneiro, e a quarta parte dum him para um cordeiro; este é o holocausto de cada mês, por todos os meses do ano.
15Oferecerás um bode em oferta pelo pecado a Jeová; oferecer-se-á este além do holocausto perpétuo e da sua oferta de libação.

16 No primeiro mês, aos quatorze dias do mês, é a Páscoa de Jeová.

17Aos quinze dias deste mês haverá uma festa; sete dias se comerão pães asmos.

18No primeiro dia, haverá uma santa convocação; não fareis obra alguma servil,

19mas oferecereis uma oferta queimada, um holocausto a Jeová: dois bezerros, um

carneiro e sete cordeiros de um ano; ser-vos-ão eles sem defeito.
20 A sua oferta de manjares será flor de farinha, amassada com azeite; oferecereis três décimas para um novilho e duas décimas para um carneiro.
21 Para cada um dos sete cordeiros oferecereis uma décima;

22 e um bode, para oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós.

23 Estas coisas oferecereis, além do holocausto da manhã, que é o holocausto contínuo.
24 Assim, oferecereis cada dia, por sete dias, o manjar da oferta queimada em aroma agradável ao SENHOR; além do holocausto contínuo, se oferecerá isto com a sua libação.

25 No sétimo dia, tereis santa convocação; nenhuma obra servil fareis.

26 Também tereis santa convocação no dia das primícias, quando trouxerdes oferta nova de manjares ao SENHOR, segundo a vossa Festa das Semanas; nenhuma obra servil fareis.

27 Então, oferecereis ao SENHOR por holocausto, em aroma agradável: dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano;

carneiro, e sete cordeiros de um ano; eles serão sem defeito.
20 E a sua oferta de alimentos será de flor de farinha misturada com azeite; oferecereis três décimas para um novilho, e duas décimas para um carneiro.
21 Para cada um dos sete cordeiros oferecereis uma décima;

22 E um bode para expiação do pecado, para fazer expiação por vós.

23 Estas coisas oferecereis, além do holocausto da manhã, que é o holocausto contínuo.
24 Segundo este modo, cada dia oferecereis, por sete dias, o alimento da oferta queimada em cheiro suave ao Senhor; além do holocausto contínuo se oferecerá isto com a sua libação.
25 E no sétimo dia tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.

26 Semelhantemente, tereis santa convocação no dia das primícias, quando oferecerdes oferta nova de alimentos ao Senhor, segundo as vossas semanas; nenhum trabalho servil fareis.

27 Então oferecereis ao Senhor por holocausto, em cheiro suave, dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano;

sete cordeiros de um ano. Esses animais não podem ter defeito.
20A oferta de cereais deve ser de três jarros da melhor farinha amassada com azeite para cada novilho; dois jarros para o carneiro;
21e um jarro para cada um dos sete cordeiros.
22Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, para obter o perdão dos pecados de vocês.

23Apresentem essas ofertas, além da oferta queimada de cada manhã.

24Assim preparem cada dia, durante sete dias, o alimento para a oferta queimada de aroma agradável ao Senhor, além da oferta queimada diária junto com a oferta de bebida.
25No sétimo dia da festa vocês terão uma santa convocação. Nesse dia ninguém deverá trabalhar.
26“O povo também deve se reunir no dia da festa da colheita dos primeiros frutos, na Festa das Semanas, quando apresentarão ao Senhor uma oferta com os primeiros frutos da colheita que começa. Nesse dia terão uma santa convocação e ninguém deverá trabalhar.
27Vocês então devem oferecer ao Senhor dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano de idade como oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor.

carneiro e sete cordeiros de um ano, todos eles sem defeito;
20e sua oferta de cereais, da melhor farinha misturada com azeite. Oferecereis três décimos de efa para cada novilho, dois décimos para o carneiro,
21e um décimo para cada um dos sete cordeiros;

22e, como oferta pelo pecado, oferecereis um bode, para fazer expiação por vós.

23Essas coisas oferecereis, além do holocausto da manhã, que é o holocausto contínuo.
24Assim, durante sete dias, oferecereis cada dia o alimento da oferta queimada em aroma agradável ao Senhor. Este será oferecido além do holocausto contínuo com sua oferta de libação.
25 E, no sétimo dia, tereis santa convocação; não fareis trabalho algum do dia a dia.

26 Da mesma forma, tereis santa convocação no dia das primícias, quando fizerdes oferta de cereais novos ao Senhor, na vossa festa das semanas; não fareis trabalho algum do dia a dia.

27 Então oferecereis um holocausto de aroma agradável ao Senhor: dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano;

carneiro e sete cordeiros de um ano (ser-vos-ão eles sem defeito)
20e a sua oferta de cereais: flor de farinha misturada com azeite. Oferecereis três décimas partes para um bezerro e duas décimas partes para o carneiro;
21e oferecereis uma décima parte para cada um dos sete cordeiros;

22e um bode em oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós.

23Oferecereis essas coisas além do holocausto da manhã, o qual é o holocausto perpétuo.
24Assim, cada dia oferecereis por sete dias o alimento da oferta queimada, de suave cheiro a Jeová; oferecer-se-á além do holocausto perpétuo e da sua oferta de libação.

25Ao sétimo dia, tereis uma santa convocação; não fareis obra alguma servil.

26Também no dia das primícias, quando oferecerdes a Jeová uma nova oferta de cereais na vossa Festa de Semanas, tereis uma santa convocação; não fareis obra alguma servil;

27mas oferecereis um holocausto de suave cheiro a Jeová: dois bezerros, um carneiro e sete cordeiros de um ano;

28 a sua oferta de manjares de flor de farinha, amassada com azeite: três décimas de um efa para um novilho, duas décimas para um carneiro,
29 uma décima para cada um dos sete cordeiros;

30 e um bode, para fazer expiação por vós.

31 Oferecê-los-eis, além do holocausto contínuo, e da sua oferta de manjares, e das suas libações. Ser-vos-ão eles sem defeito.

28 E a sua oferta de alimentos de flor de farinha misturada com azeite: três décimas para um novilho, duas décimas para um carneiro;
29 E uma décima, para cada um dos sete cordeiros;

30 Um bode para fazer expiação por vós.

31 Além do holocausto contínuo, e a sua oferta de alimentos, os oferecereis (ser-vos-ão eles sem defeito) com as suas libações.

28A oferta de cereais deve ser de três jarros da melhor farinha amassada com azeite para cada novilho; dois jarros para cada carneiro;
29e um jarro para cada um dos sete cordeiros.
30Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, para obter o perdão dos pecados de vocês.
31Preparem todas essas ofertas além das ofertas queimadas diárias e da oferta de cereais e de bebida. Lembrem-se que os animais oferecidos devem ser sem defeito.

28e a sua oferta de cereais, da melhor farinha misturada com azeite, de três décimos de efa para cada novilho, dois décimos para o carneiro,
29e um décimo para cada um dos sete cordeiros;

30e um bode para fazer expiação por vós.

31 Vós os oferecereis com as suas ofertas de libação, além do holocausto contínuo e da sua oferta de cereais; eles serão sem defeito.

28e a sua oferta de cereais: flor de farinha misturada com azeite, três décimas partes para cada bezerro, duas décimas partes para o carneiro
29e uma décima para cada um dos sete cordeiros;

30e um bode, para fazer expiação por vós.

31Oferecê-lo-eis além do holocausto perpétuo, e da sua oferta de cereais (ser-vos-ão sem defeito), e das suas ofertas de libação.

Números 29

Ofertas nas outras festas solenes

1 No primeiro dia do sétimo mês, tereis santa convocação; nenhuma obra servil fareis; ser-vos-á dia do sonido de trombetas.

2 Então, por holocausto, de aroma agradável ao SENHOR, oferecereis um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito;

3 e, pela sua oferta de manjares de flor de farinha, amassada com azeite, três décimas de um efa para o novilho, duas décimas para o carneiro
4 e uma décima para cada um dos sete cordeiros;

5 e um bode, para oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós,

6 além do holocausto do mês e a sua oferta de manjares, do holocausto contínuo e a

Números 29

1 Semelhantemente, tereis santa convocação no sétimo mês, no primeiro dia do mês; nenhum trabalho servil fareis; será para vós dia de sonido de trombetas.

2 Então por holocausto, em cheiro suave ao Senhor, oferecereis um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito.

3 E pela sua oferta de alimentos de flor de farinha misturada com azeite, três décimas para o novilho, e duas décimas para o carneiro,
4 E uma décima para cada um dos sete cordeiros.

5 E um bode para expiação do pecado, para fazer expiação por vós;

6 Além do holocausto do mês, e a sua oferta de alimentos, e o holocausto

Números 29

1“No primeiro dia do sétimo mês de cada ano tenham uma santa convocação. Nesse dia ninguém deverá trabalhar. Esse será o dia da Festa das Trombetas.
2Vocês devem oferecer como oferta queimada, com aroma agradável ao Senhor, um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano. Todos esses animais não devem ter defeito.
3A oferta de cereais deve ser de três jarros da melhor farinha amassada com azeite para cada novilho; dois jarros para cada carneiro;
4e um jarro para cada um dos sete cordeiros.
5Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, para obter o perdão dos pecados de vocês.
6Vocês devem trazer essas ofertas, além das ofertas queimadas mensais e diárias,

Números 29

As ofertas da festa das trombetas

1 No primeiro dia do sétimo mês, tereis uma santa convocação; não fareis trabalho algum do dia a dia; será para vós um dia de toque de trombetas.

2Oferecereis um holocausto de aroma agradável ao Senhor: um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito;

3e sua oferta de cereais, da melhor farinha misturada com azeite, será de três décimos de efa para o novilho, dois décimos para o carneiro,
4e um décimo para cada um dos sete cordeiros;

5 e um bode para oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós;

6 além do holocausto do mês e sua oferta de cereais, e do holocausto contínuo e sua

Números 29

As ofertas na Festa das Trombetas

1No sétimo mês, no primeiro dia do mês, tereis uma santa convocação; não fareis obra alguma servil; será para vós dia do sonido de trombetas.

2Oferecereis um holocausto em suave cheiro a Jeová: um bezerro, um carneiro e sete cordeiros de um ano sem defeito;

3e a sua oferta de cereais: de flor de farinha misturada com azeite, três décimas partes para o bezerro, duas décimas para o carneiro
4e uma décima para cada um dos sete cordeiros;

5e um bode em oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós;

6além do holocausto da lua nova e da sua oferta de cereais, e do holocausto

sua oferta de manjares, com as suas libações, segundo o seu estatuto, em aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR.

contínuo, e a sua oferta de alimentos, com as suas libações, segundo o seu estatuto, em cheiro suave, oferta queimada ao Senhor.

que vêm acompanhadas de ofertas de cereais e de bebida. Você devem apresentar essas ofertas de acordo com as ordens do Senhor, pois as ofertas queimadas devem ser de aroma agradável ao Senhor.

oferta de cereais, com as suas ofertas de libação, de aroma agradável, oferta queimada ao Senhor, conforme ordenado.

perpétuo, e da sua oferta de cereais, e das suas ofertas de libação, segundo a sua ordenança, um suave cheiro, oferta queimada a Jeová.

7 No dia dez deste sétimo mês, tereis santa convocação e afligireis a vossa alma; nenhuma obra fareis.

7 E no dia dez deste sétimo mês tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; nenhum trabalho fareis.

7“No sétimo dia desse mês vocês terão uma santa convocação. Esse será um dia em que vocês se humilharão perante o Senhor. Ninguém deverá trabalhar nesse dia.

7 Também tereis santa convocação no dia dez deste sétimo mês, e vos humilhareis e não fareis trabalho algum;

7Aos dez dias deste sétimo mês, tereis uma santa convocação; afligireis as vossas almas; não fareis obra alguma;

8 Mas, por holocausto, em aroma agradável ao SENHOR, oferecereis um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano; ser-vos-ão eles sem defeito.

8 Mas por holocausto, em cheiro suave ao Senhor, oferecereis um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano; eles serão sem defeito.

8O povo deve oferecer como aroma agradável ao Senhor uma oferta queimada de um novilho, de um carneiro e de sete cordeiros de um ano de idade. Todos esses animais não devem ter nenhum defeito.

8mas oferecereis um holocausto de aroma agradável ao Senhor: um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos eles sem defeito;

8mas oferecereis a Jeová um holocausto em suave cheiro: um bezerro, um carneiro e sete cordeiros de um ano (ser-vos-ão sem defeito);

9 Pela sua oferta de manjares de flor de farinha, amassada com azeite, oferecereis três décimas de um efa para o novilho, duas décimas para o carneiro

9 E, pela sua oferta de alimentos de flor de farinha misturada com azeite, três décimas para o novilho, duas décimas para o carneiro,

9A oferta de cereais deve ser de três jarros da melhor farinha amassada com azeite para cada novilho; dois jarros para cada carneiro;

9e sua oferta de cereais, da melhor farinha misturada com azeite, será de três décimos de efa para o novilho, dois décimos para o carneiro

9a sua oferta de cereais: de flor de farinha misturada com azeite, três décimas partes para o bezerro, duas décimas para o carneiro

10 e uma décima para cada um dos sete cordeiros;

10 E uma décima para cada um dos sete cordeiros;

10e um jarro para cada um dos sete cordeiros.

10e um décimo para cada um dos sete cordeiros;

10e uma décima para cada um dos sete cordeiros;

11 um bode, para oferta pelo pecado, além da oferta pelo pecado, para fazer expiação, e do holocausto contínuo, e da sua oferta de manjares com as suas libações.

11 Um bode para expiação do pecado, além da expiação do pecado pelas propiciações, e do holocausto contínuo, e da sua oferta de alimentos com as suas libações.

11Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, para obter o perdão dos pecados de vocês, além do bode que é oferecido para purificar o povo, e da oferta queimada diária, junto com as ofertas de cereais e de bebida.

11 e um bode para oferta pelo pecado, além da oferta pelo pecado, com a qual se faz expiação, e do holocausto contínuo com sua oferta de cereais e suas ofertas de libação.

11um bode em oferta pelo pecado; além da oferta pelo pecado, com a qual se faz expiação, e do holocausto perpétuo, e da sua oferta de cereais, e das suas ofertas de libação.

As ofertas nas festas solenes

12 Aos quinze dias do sétimo mês, tereis santa convocação; nenhuma obra servil fareis; mas sete dias celebrareis festa ao SENHOR.

12 Semelhantemente, aos quinze dias deste sétimo mês tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; mas sete dias celebrareis festa ao Senhor.

12“No décimo quinto dia do sétimo mês, vocês terão uma santa convocação. Ninguém deverá trabalhar nesse dia. Celebrem uma festa ao Senhor durante sete dias.

12 Da mesma forma, no dia quinze deste sétimo mês, tereis santa convocação; não fareis trabalho algum do dia a dia; mas durante sete dias celebrareis uma festa ao Senhor.

As ofertas nas festas solenes

12Aos quinze dias do sétimo mês, tereis uma santa convocação; não fareis obra alguma servil e sete dias celebrareis uma festa a Jeová.

13 Por holocausto em oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR, oferecereis treze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano; serão eles sem defeito.
14 Pela oferta de manjares de flor de farinha, amassada com azeite, três décimas de um efa para cada um dos treze novilhos, duas décimas para cada um dos dois carneiros
15 e uma décima para cada um dos catorze cordeiros;

16 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

17 No segundo dia, oferecereis doze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito,

18 com a oferta de manjares e as libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,

19 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

20 No terceiro dia, oferecereis onze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito,

21 com a oferta de manjares e as libações para os novilhos, para os carneiros e para

13 E, por holocausto em oferta queimada, de cheiro suave ao Senhor, oferecereis treze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano; todos eles sem defeito.
14 E, pela sua oferta de alimentos de flor de farinha misturada com azeite, três décimas para cada um dos treze novilhos, duas décimas para cada carneiro, entre os dois carneiros;
15 E uma décima para cada um dos catorze cordeiros;

16 E um bode para expiação do pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de alimentos e a sua libação;

17 Depois, no segundo dia, doze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

18 E a sua oferta de alimentos e as suas libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;

19 E um bode para expiação do pecado, além do holocausto contínuo, da sua oferta de alimentos e das suas libações.

20 E, no terceiro dia, onze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

21 E as suas ofertas de alimentos, e as suas libações para os novilhos, para os

13Apresentem a seguinte oferta queimada de aroma agradável ao Senhor: treze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano de idade. Todos esses animais não devem ter defeito.

14A oferta de cereais deve ser de três jarros da melhor farinha amassada com azeite para cada um dos treze novilhos; dois jarros para cada carneiro;

15e um jarro para cada um dos quatorze cordeiros.
16Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de cereais e de bebidas.
17“No segundo dia da festa vocês devem oferecer doze novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.
18As ofertas de cereais e de bebida para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros devem ser de acordo com o seu número, segundo o regulamento.
19Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de cereais e de bebida.
20“No terceiro dia da festa vocês devem oferecer onze novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.
21As ofertas de cereais e de bebida para os novilhos, para os carneiros e para os

13 Oferecereis uma oferta queimada em holocausto, de aroma agradável ao Senhor: treze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito;
14e sua oferta de cereais, da melhor farinha misturada com azeite, será de três décimos de efa para cada um dos treze novilhos, dois décimos para cada um dos dois carneiros
15e um décimo para cada um dos catorze cordeiros;

16e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereais e sua oferta de libação.

17 No segundo dia, doze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito;

18 e sua oferta de cereais, e suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a regra;

19e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereais e suas ofertas de libação.

20 No terceiro dia, onze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito;

21e sua oferta de cereais, e suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros

13Oferecereis um holocausto, oferta queimada, de suave cheiro a Jeová: treze bezerros, dois carneiros, quatorze cordeiros de um ano (serão sem defeito);

14e a sua oferta de cereais: de flor de farinha misturada com azeite, três décimas partes para cada bezerro, duas décimas para cada um dos dois carneiros

15e uma décima para cada um dos quatorze cordeiros;

16um bode em oferta pelo pecado, além do holocausto perpétuo, e da sua oferta de cereais, e da sua oferta de libação.

17No segundo dia, oferecereis doze bezerros, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano, sem defeito;

18e a sua oferta de cereais e as suas ofertas de libação para os bezerros, para os carneiros e para os cordeiros, segundo o seu número, de acordo com a ordenança;

19e um bode em oferta pelo pecado, além do holocausto perpétuo, e da sua oferta de cereais, e das suas ofertas de libação.

20No terceiro dia, onze bezerros, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano sem defeito;

21e a sua oferta de cereais e as suas ofertas de libação para os bezerros, para os

os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,

22 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

23 No quarto dia, dez novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito,

24 com a oferta de manjares e as libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,

25 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

26 No quinto dia, nove novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito,

27 com a oferta de manjares e as libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,

28 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

29 No sexto dia, oito novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito,

carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;

22 E um bode para expiação do pecado, além do holocausto contínuo, e da sua oferta de alimentos e da sua libação.

23 E, no quarto dia, dez novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

24 A sua oferta de alimentos, e as suas libações para os novilhos, para os carneiros, e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;

25 E um bode para expiação do pecado, além do holocausto contínuo, da sua oferta de alimentos e da sua libação.

26 E, no quinto dia, nove novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, sem defeito.

27 E a sua oferta de alimentos, e as suas libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;

28 E um bode para expiação do pecado além do holocausto contínuo, e da sua oferta de alimentos e da sua libação.

29 E, no sexto dia, oito novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

cordeiros devem ser de acordo com o seu número, segundo o regulamento.
22Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de cereais e de bebida.
23“No quarto dia da festa vocês devem oferecer dez novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.
24As ofertas de cereais e de bebida para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros devem ser de acordo com o seu número, segundo o regulamento.
25Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de cereais e de bebida.
26“No quinto dia da festa vocês devem oferecer nove novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.
27As ofertas de cereais e de bebida para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros devem ser de acordo com o seu número, segundo o regulamento.
28Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de cereais e de bebida.
29“No sexto dia da festa vocês devem oferecer oito novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.

e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a regra;

22e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereais e sua oferta de libação.

23 No quarto dia, dez novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito;

24e sua oferta de cereais, e suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a regra;

25e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereais e sua oferta de libação.

26 No quinto dia, nove novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito;

27e sua oferta de cereais, e suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a regra;

28e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereais e sua oferta de libação.

29 No sexto dia, oito novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito;

carneiros e para os cordeiros, segundo o seu número, de acordo com a ordenança;

22e um bode em oferta pelo pecado, além do holocausto perpétuo, e da sua oferta de cereais, e da sua oferta de libação.

23No quarto dia, dez bezerros, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano, sem defeito;

24e a sua oferta de cereais e as suas ofertas de libação para os bezerros, para os carneiros e para os cordeiros, segundo o seu número, de acordo com a ordenança;

25e um bode em oferta pelo pecado, além do holocausto perpétuo, e da sua oferta de cereais, e da sua oferta de libação.

26No quinto dia, nove bezerros, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano sem defeito;

27e a sua oferta de cereais e as suas ofertas de libação para os bezerros, para os carneiros e para os cordeiros, segundo o seu número, de acordo com a ordenança;

28e um bode em oferta pelo pecado, além do holocausto perpétuo, e da sua oferta de cereais, e da sua oferta de libação.

29No sexto dia, oito bezerros, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano sem defeito;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
30 com a oferta de manjares e as libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,	30 E a sua oferta de alimentos, e as suas libações para os bezerros, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;	30As ofertas de cereais e de bebida para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros devem ser de acordo com o seu número, segundo o regulamento.	30e sua oferta de cereais, e suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a regra;	30e a sua oferta de cereais e as suas ofertas de libação para os bezerros, para os carneiros e para os cordeiros, segundo o seu número, de acordo com a ordenança;
31 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.	31 E um bode para expiação do pecado, além do holocausto contínuo, da sua oferta de alimentos e da sua libação.	31Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de cereais e de bebida.	31e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereais e sua oferta de libação.	31e um bode em oferta pelo pecado, além do holocausto perpétuo, e da sua oferta de cereais, e da sua oferta de libação.
32 No sétimo dia, sete novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito,	32 E, no sétimo dia, sete novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito.	32“No sétimo dia da festa vocês devem oferecer sete novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.	32 No sétimo dia, sete novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito;	32No sétimo dia, sete bezerros, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano, sem defeito;
33 com a oferta de manjares e as libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,	33 E a sua oferta de alimentos, e as suas libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o seu estatuto,	33As ofertas de cereais e de bebida para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros devem ser de acordo com o seu número, segundo o regulamento.	33e sua oferta de cereais, e suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a regra;	33e a sua oferta de cereais e as suas ofertas de libação, para os bezerros, para os carneiros e para os cordeiros, segundo o seu número, de acordo com a ordenança;
34 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.	34 E um bode para expiação do pecado, além do holocausto contínuo, da sua oferta de alimentos e da sua libação.	34Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de cereais e de bebida.	34e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereais e sua oferta de libação.	34e um bode em oferta pelo pecado, além do holocausto perpétuo, e da sua oferta de cereais, e da sua oferta de libação.
35 No oitavo dia, tereis reunião solene; nenhuma obra servil fareis;	35 No oitavo dia tereis dia de solenidade; nenhum trabalho servil fareis;	35“No oitavo dia vocês terão uma santa convocação. Ninguém deve trabalhar nesse dia.	35 No oitavo dia, tereis assembleia solene; não fareis trabalho algum do dia a dia;	35Ao oitavo dia, tereis uma assembleia solene; não fareis obra alguma servil;
36 e, por holocausto, em oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR, oferecereis um novilho, um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito,	36 E por holocausto em oferta queimada de cheiro suave ao Senhor oferecereis um novilho, um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito;	36Apresentem uma oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor. Essa oferta será de um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, e os animais não poderão ter defeito.	36mas oferecereis uma oferta queimada em holocausto de aroma agradável ao Senhor: um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito;	36mas oferecereis um holocausto, oferta queimada, de suave cheiro a Jeová: um bezerro, um carneiro e sete cordeiros de um ano sem defeito;
37 com a oferta de manjares e as libações para o novilho, para o carneiro e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,	37 A sua oferta de alimentos e as suas libações para o novilho, para o carneiro e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto.	37As ofertas de cereais e de bebidas devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as exigências da lei.	37e sua oferta de cereais, e suas ofertas de libação para o novilho, para o carneiro e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a regra;	37e a sua oferta de cereais e as suas ofertas de libação para o bezerro, para o carneiro e para os cordeiros serão segundo o seu número, de acordo com a ordenança;
38 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.	38 E um bode para expiação do pecado, além do holocausto contínuo, e da sua oferta de alimentos e da sua libação.	38Ofereçam também um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada	38 e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereais e sua oferta de libação.	38e um bode em oferta pelo pecado, além do holocausto perpétuo, e da sua oferta de cereais, e da sua oferta de libação.

diária, junto com as ofertas de cereais e de bebida.

39 Estas coisas oferecereis ao SENHOR nas vossas festas fixas, além dos vossos votos e das vossas ofertas voluntárias, para os vossos holocaustos, as vossas ofertas de manjares, as vossas libações e as vossas ofertas pacíficas.

40 E falou Moisés aos filhos de Israel, conforme tudo o que o SENHOR lhe ordenara.

39 Estas coisas fareis ao Senhor nas vossas solenidades além dos vossos votos, e das vossas ofertas voluntárias, com os vossos holocaustos, e com as vossas ofertas de alimentos, e com as vossas libações, e com as vossas ofertas pacíficas.

40 E falou Moisés aos filhos de Israel, conforme a tudo o que o Senhor ordenara a Moisés.

39“Além dos votos que fizerem e das ofertas voluntárias, estas são as ofertas que vocês devem apresentar ao Senhor nas solenidades de vocês: as ofertas queimadas, as ofertas de cereais, as ofertas de bebida e as ofertas de paz”.

40E Moisés falou ao povo todas essas coisas que o Senhor havia ordenado.

39 Oferecereis essas coisas ao Senhor nas vossas festas fixas, além dos vossos votos e das vossas ofertas voluntárias, tanto para vossos holocaustos como para vossas ofertas de cereais, vossas ofertas de libações e vossos sacrifícios de ofertas pacíficas.

40E Moisés falou aos israelitas tudo o que o Senhor lhe havia ordenado.

39Oferecereis essas coisas a Jeová nas vossas festas fixas, além dos vossos votos e das vossas ofertas voluntárias, para os vossos holocaustos, e para as vossas ofertas de cereais, e para as vossas ofertas de libação, e para as vossas ofertas pacíficas.

40Falou, pois, Moisés aos filhos de Israel conforme tudo o que Jeová lhe ordenou.

Números 30

Acerca de votos

Deuteronômio 23.21-23

1 Falou Moisés aos cabeças das tribos dos filhos de Israel, dizendo: Esta é a palavra que o SENHOR ordenou:

2 Quando um homem fizer voto ao SENHOR ou juramento para obrigar-se a alguma abstinência, não violará a sua palavra; segundo tudo o que prometeu, fará.

3 Quando, porém, uma mulher fizer voto ao SENHOR ou se obrigar a alguma abstinência, estando em casa de seu pai, na sua mocidade,

4 e seu pai, sabendo do voto e da abstinência a que ela se obrigou, calar-se para com ela, todos os seus votos serão válidos; terá de observar toda a abstinência a que se obrigou.

5 Mas, se o pai, no dia em que tal souber, o desaprovar, não será válido nenhum dos votos dela, nem lhe será preciso observar

Números 30

1 E falou Moisés aos cabeças das tribos dos filhos de Israel, dizendo: Esta é a palavra que o SENHOR tem ordenado.

2 Quando um homem fizer voto ao Senhor, ou fizer juramento, ligando a sua alma com obrigação, não violará a sua palavra: segundo tudo o que saiu da sua boca, fará.

3 Também quando uma mulher, na sua mocidade, estando ainda na casa de seu pai, fizer voto ao Senhor, e com obrigação se ligar,

4 E seu pai ouvir o seu voto e a sua obrigação, com que ligou a sua alma; e seu pai se calar para com ela, todos os seus votos serão válidos; e toda a obrigação com que ligou a sua alma, será válida.

5 Mas se seu pai lhe tolher no dia que tal ouvir, todos os seus votos e as suas obrigações com que tiver ligado a sua

Números 30

1Moisés reuniu os líderes das tribos de Israel e disse: “Isto é o que o Senhor ordena:

2Quando um homem fizer um voto ao Senhor ou um juramento que o envolva em algum compromisso, não poderá quebrar a palavra, mas deverá fazer tudo o que prometeu.

3“Quando uma moça morar com os pais e fizer um voto ao Senhor para fazer ou deixar de fazer alguma coisa,

4e o pai souber do voto e ficar quieto, então a moça terá de manter a palavra e cumprir o que prometeu ou jurou.

5Mas, se o pai da moça no dia em que souber do voto proibi-la de cumprir o que havia prometido, então a moça não

Números 30

A lei acerca dos votos

1 Depois disso, Moisés falou aos líderes das tribos dos israelitas: Isto é o que o Senhor ordenou:

2 Quando um homem fizer voto ao Senhor, ou jurar obrigando-se a alguma coisa, não violará a sua palavra; fará tudo o que sair da sua boca.

3Da mesma forma, se uma mulher jovem, que ainda vive na casa de seu pai, fizer um voto ao Senhor, obrigando-se a algo,

4e seu pai souber do seu voto e da obrigação que assumiu, e não disser nada, então todos os seus votos e toda a obrigação que assumiu serão válidos.

5Mas, se seu pai, no dia em que o souber, desaprovar o que ela fez, todos os seus votos e todas as obrigações que assumiu

Números 30

A lei acerca dos votos das mulheres

1Disse Moisés aos cabeças das tribos dos filhos de Israel: Isso é o que Jeová ordenou:

2Quando um homem fizer um voto a Jeová ou um juramento para se obrigar a alguma abstinência, não violará a sua palavra; fará segundo tudo o que sair da sua boca.

3Também quando uma mulher fizer um voto a Jeová ou se obrigar a alguma abstinência, estando em casa de seu pai, na sua mocidade;

4e seu pai, sabendo do voto e da abstinência a que ela se obrigou, não lhe disser nada, todos os seus votos ficarão válidos, e será preciso observar ela toda a abstinência a que se obrigou.

5Porém, se seu pai não lhe der licença no dia em que ele o souber, não será válido nenhum dos votos dela, nem será preciso

a abstinência a que se obrigou; o SENHOR lhe perdoará, porque o pai dela a isso se opôs.

6 Porém, se ela se casar, ainda sob seus votos ou dito irrefletido dos seus lábios, com que a si mesma se obrigou,

7 e seu marido, ouvindo-o, calar-se para com ela no dia em que o ouvir, serão válidos os votos dela, e lhe será preciso observar a abstinência a que se obrigou.

8 Mas, se seu marido o desaprovar no dia em que o ouvir e anular o voto que estava sobre ela, como também o dito irrefletido dos seus lábios, com que a si mesma se obrigou, o SENHOR lho perdoará.

9 No tocante ao voto da viúva ou da divorciada, tudo com que se obrigar lhe será válido.

10 Porém, se fez voto na casa de seu marido ou com juramento se obrigou a alguma abstinência,

11 e seu marido o soube, e se calou para com ela, e lho não desaprovou, todos os votos dela serão válidos; e lhe será preciso observar toda a abstinência a que a si mesma se obrigou.

12 Porém, se seu marido lhos anulou no dia em que o soube, tudo quanto saiu dos lábios dela, quer dos seus votos, quer da abstinência a que a si mesma se obrigou, não será válido; seu marido lhos anulou, e o SENHOR perdoará a ela.

alma, não serão válidos; mas o Senhor lhe perdoará, porquanto seu pai lhos tolheu.

6 E se ela for casada, e for obrigada a alguns votos, ou à pronunciação dos seus lábios, com que tiver ligado a sua alma;

7 E seu marido o ouvir, e se calar para com ela no dia em que o ouvir, os seus votos serão válidos; e as suas obrigações com que ligou a sua alma, serão válidas.

8 Mas se seu marido lhe tolher no dia em que o ouvir, e anular o seu voto a que estava obrigada, como também a pronunciação dos seus lábios, com que ligou a sua alma; o Senhor lhe perdoará.

9 No tocante ao voto da viúva, ou da repudiada, tudo com que ligar a sua alma, sobre ela será válido.

10 Porém se fez voto na casa de seu marido, ou ligou a sua alma com obrigação de juramento;

11 E seu marido o ouviu, e se calou para com ela, e não lho tolheu, todos os seus votos serão válidos, e toda a obrigação, com que ligou a sua alma, será válida.

12 Porém se seu marido lhos anulou no dia em que os ouviu; tudo quanto saiu dos seus lábios, quer dos seus votos, quer da obrigação da sua alma, não será válido; seu marido lhos anulou, e o Senhor lhe perdoará.

precisará cumprir a sua palavra. O Senhor a perdoará, pois o pai não a deixou cumprir o que ela havia prometido.

6“Mas se ela se casar depois de fazer um voto, mesmo que seja uma promessa feita de forma precipitada, sem pensar nas consequências,

7e o seu marido, ao tomar conhecimento, nada lhe disser, ela deverá manter a palavra e cumprir a promessa.

8Mas, se o seu marido a proibir quando souber do voto, então ela não terá mais a obrigação de cumprir a sua palavra, e o Senhor a perdoará.

9“Mas se a mulher é viúva ou divorciada, então deve cumprir o seu voto.

10“E se uma mulher que vive com o seu marido fizer um voto ou juramento para fazer ou deixar de fazer alguma coisa,

11e se o seu marido souber, mas nada disser e não a proibir, então ela deverá cumprir tudo o que prometeu ou jurou.

12Mas se o marido, logo que souber, a proibir de cumprir tudo o que prometeu, então ela não precisa mais cumprir a sua palavra, e o Senhor a perdoará.

deixarão de ser válidos; e o Senhor a perdoará, porque seu pai não os aceitou.

6 Se ela se casar enquanto ainda estiverem valendo os seus votos ou a palavra irrefletida dos seus lábios, com a qual houver assumido uma obrigação,

7e seu marido se calar no dia em que o souber, os votos dela e as obrigações que assumiu serão válidos.

8 Mas, se o marido desaprovar o que ela fez no dia em que o souber, anulará o voto que ela houver feito, como também a palavra irrefletida dos seus lábios, com a qual assumiu uma obrigação; e o Senhor a perdoará.

9A respeito do voto de uma viúva ou de uma divorciada, toda obrigação que assumir será válida.

10 Mas, se ela fez voto na casa de seu marido, ou se fez uma promessa com juramento,

11e seu marido, mesmo sabendo, se calou, sem desaprová-la, todos os seus votos e toda a obrigação que assumiu serão válidos.

12Se, porém, seu marido anulou tudo no dia em que ficou sabendo, tudo quanto saiu dos lábios dela deixará de ser válido, tanto os seus votos, como aquilo a que se obrigou; seu marido os anulou; e o Senhor a perdoará.

observar ela a abstinência a que se obrigou; Jeová lhe perdoará, porque o pai dela não lhe deu licença.

6Se ela se casar, enquanto estiverem sobre ela os seus votos ou o que proferiu temerariamente com os lábios pelo que se obrigou a si mesma;

7se seu marido o souber e não lhe disser nada no dia em que o souber, serão válidos os votos dela, e será preciso observar ela a abstinência a que se obrigou.

8Mas, se o marido não lhe der licença no dia em que o souber, anulará o voto que estiver sobre ela, e o que proferiu temerariamente com os lábios, pelo que se obrigou a si mesma; e Jeová lhe perdoará.

9Mas o voto duma viúva ou da divorciada, a saber, tudo pelo que se obrigar, ser-lhe-á válido.

10Se ela fez o voto em casa de seu marido ou, com juramento, obrigou-se a alguma abstinência,

11e o marido o soube e não lhe disse nada, nem lhe recusou licença, serão válidos todos os votos dela, e será preciso observar ela toda a abstinência a que se obrigou a si mesma.

12Mas, se seu marido os anulou no dia em que os soube, não será válido o que saiu dos lábios dela no tocante aos votos ou no tocante ao que se obrigou; seu marido os anulou; e Jeová lhe perdoará a ela.

13 Todo voto e todo juramento com que ela se obrigou, para afligir a sua alma, seu marido pode confirmar ou anular.

14 Porém, se seu marido, dia após dia, se calar para com ela, então, confirma todos os votos dela e tudo aquilo a que ela se obrigou, porquanto se calou para com ela no dia em que o soube.

15 Porém, se lhos anular depois de os ter ouvido, responderá pela obrigação dela.

16 São estes os estatutos que o SENHOR ordenou a Moisés, entre o marido e sua mulher, entre o pai e sua filha moça se ela estiver em casa de seu pai.

Números 31

A vitória sobre os midianitas

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Vinga os filhos de Israel dos midianitas; depois, serás recolhido ao teu povo.

3 Falou, pois, Moisés ao povo, dizendo: Armai alguns de vós para a guerra, e que saiam contra os midianitas, para fazerem a vingança do SENHOR contra eles.
4 Mil homens de cada tribo entre todas as tribos de Israel enviareis à guerra.

5 Assim, dos milhares de Israel foram dados mil de cada tribo: doze mil ao todo, armados para a guerra.

13 Todo o voto, e todo o juramento de obrigação, para humilhar a alma, seu marido o confirmará, ou anulará.

14 Porém se seu marido, de dia em dia, se calar inteiramente para com ela, então confirma todos os seus votos e todas as suas obrigações, que estiverem sobre ela; confirmado lhos tem, porquanto se calou para com ela no dia em que o ouviu.
15 Porém se de todo lhos anular depois que o ouviu, então ele levará a iniqüidade dela.

16 Estes são os estatutos que o Senhor ordenou a Moisés entre o marido e sua mulher; entre o pai e sua filha, na sua mocidade, em casa de seu pai.

Números 31

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Vinga os filhos de Israel dos midianitas; depois recolhido serás ao teu povo.

3 Falou, pois, Moisés ao povo, dizendo: Armem-se alguns de vós para a guerra, e saiam contra os midianitas, para fazerem a vingança do Senhor contra eles.
4 Mil de cada tribo, entre todas as tribos de Israel, enviareis à guerra.

5 Assim foram dados, dos milhares de Israel, mil de cada tribo; doze mil armados para a peleja.

13Seu marido pode confirmar ou anular qualquer voto ou qualquer juramento que tenha feito, que a obrigue a humilhar-se.

14Mas, se o marido até o dia seguinte nada disser a respeito do assunto, então ele mostra que concorda com todos os votos ou obrigações.

15Mas, se ele depois de certo tempo os anular depois de ouvi-los, então ele responderá pela culpa dela”.

16Essas são as ordens que o Senhor deu a Moisés a respeito da relação entre marido e mulher, e entre uma moça e seu pai que ainda mora com a família.

Números 31

1E o Senhor disse a Moisés:
2“Vinguese dos midianitas pelo que fizeram ao povo de Israel. Depois disso você será reunido aos seus antepassados”.
3Então Moisés disse ao povo: “Alguns de vocês devem se preparar para lutar e realizar a vingança do Senhor contra os midianitas.
4Enviem à guerra mil homens de cada tribo de Israel”.
5Assim, dos milhares de israelitas foram separados de cada tribo mil soldados armados. O total de homens armados para a guerra foi de 12.000.

13Seu marido pode confirmar ou anular todo voto e todo juramento de obrigação que ela houver feito para se humilhar.

14Mas, se o marido não lhe disser nada no outro dia, confirmará todos os votos e todas as obrigações que ela houver assumido. Ele os confirmou porque não lhe disse nada no dia em que ficou sabendo.
15 Mas, se os anular completamente depois de tê-los ouvido, levará sobre si o pecado dela.
16São esses os estatutos que o Senhor ordenou a Moisés, a respeito do marido e de sua mulher, e do pai e de sua filha, quando ela ainda for jovem e viver na casa do pai.

Números 31

A vitória sobre os midianitas

1 E o Senhor disse a Moisés:

2 Vinga os israelitas contra os midianitas. Depois disso, serás recolhido ao teu povo.

3Então Moisés falou ao povo: Armai homens dentre vós para a guerra, a fim de que saiam contra Midiã, para executarem a vingança do Senhor sobre Midiã.
4Enviareis à guerra mil de cada uma das tribos de Israel.

5 Assim foram apresentados mil de cada tribo, dentre os milhares de Israel, num total de doze mil armados para a guerra.

13Todo voto e todo juramento com que ela se obriga a alguma abstinência para afligir a alma, seu marido pode torná-lo válido ou pode anulá-lo.

14Mas, se seu marido não lhe disse nada dia após dia, ele torna válidos todos os votos dela e tudo aquilo a que ela se obrigou; ele os tornou válidos, porque não lhe disse nada no dia em que os soube.

15Mas, se ele os anular, depois que soube, levará sobre si a iniquidade dela.

16Estes são os estatutos que Jeová ordenou a Moisés entre o marido e sua mulher, entre o pai e sua filha, ainda moça, em casa de seu pai.

Números 31

A vitória sobre os midianitas

1Disse Jeová a Moisés:

2Vinga os filhos de Israel dos midianitas; depois, serás recolhido ao teu povo.

3Então, disse Moisés ao povo: Armai homens dentre vós para a guerra, a fim de que saiam contra Midiã, para executarem a vingança de Jeová contra eles.
4Enviareis à guerra mil homens de cada tribo entre todas as tribos de Israel.

5Assim, dos milhares de Israel foram entregues mil homens de cada tribo, doze mil armados para a guerra.

6 Mandou-os Moisés à guerra, de cada tribo mil, a estes e a Finéias, filho do sacerdote Eleazar, o qual levava consigo os utensílios sagrados, a saber, as trombetas para o toque de rebate.

7 Pelejaram contra os midianitas, como o SENHOR ordenara a Moisés,

8 e mataram todo homem feito. Mataram, além dos que já haviam sido mortos, os reis dos midianitas, Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, cinco reis dos midianitas; também Balaão, filho de Beor, mataram à espada.

9 Porém os filhos de Israel levaram presas as mulheres dos midianitas e as suas crianças; também levaram todos os seus animais, e todo o seu gado, e todos os seus bens.

10 Queimaram-lhes todas as cidades em que habitavam e todos os seus acampamentos.

11 Tomaram todo o despojo e toda a presa, tanto de homens como de animais.

12 Trouxeram a Moisés, e ao sacerdote Eleazar, e à congregação dos filhos de Israel os cativos, e a presa, e o despojo, para o arraial, nas campinas de Moabe, junto do Jordão, na altura de Jericó.

O tratamento dos cativos

13 Moisés, e Eleazar, o sacerdote, e todos os príncipes da congregação saíram a recebê-los fora do arraial.

6 E Moisés os mandou à guerra, mil de cada tribo, e com eles Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote, com os vasos do santuário, e com as trombetas do alarido na sua mão.

7 E pelejaram contra os midianitas, como o Senhor ordenara a Moisés; e mataram a todos os homens.

8 Mataram também, além dos que já haviam sido mortos, os reis dos midianitas: a Evi, e a Requém, e a Zur, e a Hur, e a Reba, cinco reis dos midianitas; também a Balaão, filho de Beor, mataram à espada.

9 Porém, os filhos de Israel levaram presas as mulheres dos midianitas e as suas crianças; também levaram todos os seus animais e todo o seu gado, e todos os seus bens.

10 E queimaram a fogo todas as suas cidades com todas as suas habitações e todos os seus acampamentos.

11 E tomaram todo o despojo e toda a presa de homens e de animais.

12 E trouxeram a Moisés e a Eleazar, o sacerdote, e à congregação dos filhos de Israel, os cativos, e a presa, e o despojo, para o arraial, nas campinas de Moabe, que estão junto ao Jordão, na altura de Jericó.

13 Porém Moisés e Eleazar, o sacerdote, e todos os príncipes da congregação, saíram a recebê-los fora do arraial.

6E Moisés mandou à guerra mil homens de cada tribo, juntamente com Fineias, filho do sacerdote Eleazar, que levava as trombetas sagradas para o toque de alarme.

7E lutaram contra os midianitas, de acordo com as ordens que o Senhor tinha dado a Moisés, e mataram todos os homens.

8Entre os mortos estavam os cinco reis dos midianitas: Evi, Requém, Zur, Hur e Reba. Também mataram Balaão, filho de Beor.

9Os israelitas capturaram as mulheres e os filhos. Levaram também todo o seu gado e as posses dos midianitas.

10Queimaram todas as cidades em que os midianitas habitavam e todos os seus acampamentos.

11Tomaram todos os despojos além das pessoas e animais.

12Então trouxeram os prisioneiros e os despojos dos midianitas a Moisés, ao sacerdote Eleazar e a toda a comunidade de Israel, ao acampamento nas campinas de Moabe, junto ao rio Jordão, do outro lado de Jericó.

13Moisés, o sacerdote Eleazar e todos os líderes do povo saíram e foram receber o exército fora do acampamento.

6 E Moisés mandou à guerra mil de cada tribo, e com eles Fineias, filho do sacerdote Eleazar, que levava nas mãos os utensílios do santuário e as trombetas para tocarem o alarme.

7 E guerrearam contra Midiã, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés; e mataram todos os homens.

8 Com eles mataram também os reis de Midiã, a saber, Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, cinco reis de Midiã. Também mataram ao fio da espada Balaão, filho de Beor.

9Os israelitas levaram prisioneiras as mulheres e as crianças dos midianitas e saquearam todo o gado e todos os rebanhos, enfim, todos os bens;

10incendiaram todas as cidades em que habitavam e todos os acampamentos deles;

11 pegaram para si todo despojo e toda presa, tanto homens como animais;

12e levaram os cativos, a presa e o despojo a Moisés, ao sacerdote Eleazar e à comunidade dos israelitas, no acampamento nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.

A purificação dos soldados

13 Então Moisés, o sacerdote Eleazar e todos os líderes da comunidade saíram ao encontro deles fora do acampamento.

6Moisés os enviou à guerra, mil de cada tribo, com Fineias, filho do sacerdote Eleazar, o qual tinha na mão os objetos sagrados e as trombetas para tocar alarme.

7Pelejaram contra Midiã, como Jeová ordenou a Moisés, e mataram todos os homens.

8Com os que foram mortos deles mataram também aos reis de Midiã, a saber, Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, cinco reis de Midiã; mataram com a espada igualmente a Balaão, filho de Beor.

9Os filhos de Israel levaram cativas as mulheres de Midiã com os seus pequeninos; e despojaram-nos de todos os seus gados, de todos os seus rebanhos e de todos os seus bens.

10Queimaram-lhes a fogo todas as cidades em que habitavam e todos os acampamentos.

11Levaram todo o despojo e toda a presa, tanto de homens como de animais.

12Trouxeram os cativos, e a presa, e o despojo a Moisés, e ao sacerdote Eleazar, e à congregação dos filhos de Israel, ao arraial, nas planícies de Moabe, que estão junto ao Jordão, na altura de Jericó.

A purificação dos soldados

13Saíram a recebê-los fora do arraial Moisés, e o sacerdote Eleazar, e todos os príncipes da congregação.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 Indignou-se Moisés contra os oficiais do
exército, capitães dos milhares e capitães
das centenas, que vinham do serviço da
guerra.
15 Disse-lhes Moisés: Deixastes viver todas
as mulheres?
16 Eis que estas, por conselho de Balaão,
fizeram prevaricar os filhos de Israel
contra o SENHOR, no caso de Peor, pelo
que houve a praga entre a congregação do
SENHOR.
17 Agora, pois, matai, dentre as crianças,
todas as do sexo masculino; e matai toda
mulher que coabitou com algum homem,
deitando-se com ele.
18 Porém todas as meninas, e as jovens que
não coabitaram com algum homem,
deitando-se com ele, deixai-as viver para
vós outros.

A purificação dos soldados e da presa

19 Acampai-vos sete dias fora do arraial;
qualquer de vós que tiver matado alguma
pessoa e qualquer que tiver tocado em
algum morto, ao terceiro dia e ao sétimo
dia, vos purificareis, tanto vós como os
vossos cativos.

20 Também purificareis toda veste, e toda
obra de peles, e toda obra de pêlos de
cabra, e todo artigo de madeira.

21 Então, disse o sacerdote Eleazar aos
homens do exército que partiram à guerra:
Este é o estatuto da lei que o SENHOR
ordenou a Moisés.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 E indignou-se Moisés grandemente
contra os oficiais do exército, capitães dos
milhares e capitães das centenas, que
vinham do serviço da guerra.
15 E Moisés disse-lhes: Deixastes viver
todas as mulheres?
16 Eis que estas foram as que, por conselho
de Balaão, deram ocasião aos filhos de
Israel de transgredir contra o Senhor no
caso de Peor; por isso houve aquela praga
entre a congregação do Senhor.
17 Agora, pois, matai todo o homem entre
as crianças, e matai toda a mulher que
conheceu algum homem, deitando-se com
ele.

18 Porém, todas as meninas que não
conheceram algum homem, deitando-se
com ele, deixai-as viver para vós.

19 E alojai-vos sete dias fora do arraial;
qualquer que tiver matado alguma pessoa,
e qualquer que tiver tocado algum morto,
ao terceiro dia, e ao sétimo dia vos
purificareis, a vós e a vossos cativos.

20 Também purificareis toda a roupa, e
toda a obra de peles, e toda a obra de pêlos
de cabras, e todo o utensílio de madeira.

21 E disse Eleazar, o sacerdote, aos
homens da guerra, que foram à peleja:
Este é o estatuto da lei que o Senhor
ordenou a Moisés.

NOVA BÍBLIA VIVA

14Mas Moisés ficou irado com os oficiais
do exército, os comandantes dos milhares
e os comandantes de centenas, que
voltaram da guerra.
15Ele perguntou: “Por que vocês deixaram
viver todas as mulheres?

16Foram elas que seguiram o conselho de
Balaão e levaram o povo de Israel a adorar
ídolos no monte Peor, quando veio uma
praga para castigar o povo do Senhor.

17Agora matem todas as crianças do sexo
masculino e também todas as mulheres
que já tiveram relação com algum homem.

18Mas deixem viver todas as meninas e
também as moças que ainda são virgens.

19Todos vocês devem ficar fora do
acampamento por uma semana. Todo
aquele que matou alguém ou que tocou
em algum morto deve se purificar no
terceiro e no sétimo dia. Isso também se
aplica aos seus prisioneiros.
20Vocês também devem purificar toda a
roupa e também tudo que é feito de couro,
de pelos de cabra, e também todo objeto
de madeira”.
21Então o sacerdote Eleazar disse aos
homens do exército que foram à guerra:
“Estas são as ordens que o Senhor deu a
Moisés:

ALMEIDA SÉCULO 21

14E Moisés indignou-se contra os oficiais
do exército, chefes dos milhares e chefes
das centenas, que vinham da guerra,

15 e lhes disse: Deixastes viver todas as
mulheres?
16 Estas mulheres foram as que, por
conselho de Balaão, fizeram que os
israelitas pecassem contra o Senhor no
caso de Peor, o que causou a praga na
comunidade do Senhor.
17 Agora matai todos os meninos entre as
crianças e também todas as mulheres que
conheceram um homem na intimidade,
deitando-se com ele.

18 Mas preservareis vivas para vós todas as
meninas que não conheceram homem,
deitando-se com ele.

19 Ficai durante sete dias fora do
acampamento, todos vós, tanto quem
houver matado alguém como quem
houver tocado em algum morto. No
terceiro dia e no sétimo, purificai-vos, vós
e vossos prisioneiros.

20Purificai também toda roupa e todo
artigo de pele, todo objeto de pelos de
cabra e todo utensílio de madeira.

21Então o sacerdote Eleazar disse aos
guerreiros que haviam saído à guerra: Este
é o estatuto da lei que o Senhor ordenou a
Moisés:

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14Indignou-se Moisés contra os oficiais do
exército, capitães dos milhares e capitães
das centenas que vinham do serviço da
guerra.
15Disse-lhes Moisés: Deixastes viver todas
as mulheres?
16Eis que estas, por conselho de Balaão,
fizeram que os filhos de Israel pecassem
contra Jeová no negócio de Peor, e assim
houve a praga entre a congregação de
Jeová.

17Agora, matai a todos os machos entre os
pequeninos e matai as mulheres que
conheceram homem, deitando-se com ele.

18Porém as meninas que não conheceram
homem, deitando-se com ele, deixai-as
viver para vós.

19Acampai-vos fora do arraial por sete
dias; quem de vós tiver matado alguma
pessoa, e quem tiver tocado em algum
morto, ao terceiro dia e ao sétimo dia
purificai-vos a vós e aos vossos cativos.

20No tocante a todo vestido, e a tudo o que
se faz de peles, e a toda obra de pelos de
cabras, e a tudo o que se faz de madeira,
vos purificareis a vós mesmos.
21Então, Eleazar, o sacerdote, disse aos
homens de guerra que foram à peleja: Este
é o estatuto da lei que Jeová ordenou a
Moisés:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

22 Contudo, o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho e o chumbo,

23 tudo o que pode suportar o fogo fareis passar pelo fogo, para que fique limpo; todavia, se purificará com a água purificadora; mas tudo o que não pode suportar o fogo fareis passar pela água.

24 Também lavareis as vossas vestes ao sétimo dia, para que fiqueis limpos; e, depois, entrareis no arraial.

A divisão da presa

25 Disse mais o SENHOR a Moisés:

26 Faze a contagem da presa que foi tomada, tanto de homens como de animais, tu, e Eleazar, o sacerdote, e os cabeças das casas dos pais da congregação;

27 divide a presa em duas partes iguais, uma para os que, hábeis na peleja, saíram à guerra, e a outra para toda a congregação.

28 Então, para o SENHOR tomarás tributo dos homens do exército que saíram a esta guerra, de cada quinhentas cabeças, uma, tanto dos homens como dos bois, dos jumentos e das ovelhas.

29 Da metade que lhes toca o tomareis e o dareis ao sacerdote Eleazar, para a oferta do SENHOR.

30 Mas, da metade que toca aos filhos de Israel, tomarás, de cada cinqüenta, um, tanto dos homens como dos bois, dos jumentos e das ovelhas, de todos os animais; e os darás aos levitas que têm a

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

22 Contudo o ouro, e a prata, o cobre, o ferro, o estanho, e o chumbo,

23 Toda a coisa que pode resistir ao fogo, fareis passar pelo fogo, para que fique limpa, todavia se purificará com a água da purificação; mas tudo que não pode resistir ao fogo, fareis passar pela água.

24 Também lavareis as vossas roupas ao sétimo dia, para que fiqueis limpos; e depois entrareis no arraial.

25 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

26 Faze a soma da presa que foi tomada, de homens e de animais, tu e Eleazar, o sacerdote, e os cabeças das casas dos pais da congregação,

27 E divide a presa em duas metades, entre os que se armaram para a peleja, e saíram à guerra, e toda a congregação.

28 Então para o Senhor tomarás o tributo dos homens de guerra, que saíram a esta peleja, de cada quinhentos uma alma, dos homens, e dos bois, e dos jumentos e das ovelhas.

29 Da sua metade o tomareis, e o dareis ao sacerdote Eleazar, para a oferta alçada do Senhor.

30 Mas, da metade dos filhos de Israel, tomarás um de cada cinqüenta, um dos homens, dos bois, dos jumentos, e das ovelhas, e de todos os animais; e os darás

NOVA BÍBLIA VIVA

22O ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho, o chumbo

23e tudo aquilo que resiste ao fogo vocês terão de passar pelo fogo, para que seja purificado. Vocês também deverão purificar esses metais com a água da purificação. Mas tudo o que não resistir ao fogo terá de passar pela água.

24Vocês também devem lavar as roupas no sétimo dia para ficarem puros. Depois poderão entrar no acampamento".

25E o Senhor também disse a Moisés:

26"Você, o sacerdote Eleazar e as autoridades das famílias do povo devem contar as pessoas e os animais capturados.

27Dividam em duas partes o que foi tomado. Uma parte será dos que foram à guerra, e a outra parte será do povo.

28Daquilo que os soldados trouxeram da guerra, separem um "tributo" ao Senhor: de cada 500, um pertence ao Senhor, seja de pessoas, bois, jumentos ou ovelhas.

29Tomem a metade desse tributo que foi dado a eles e entreguem ao sacerdote Eleazar, como oferta ao Senhor.

30E da parte que pertence ao povo, de cada 50 um pertence ao Senhor, seja de pessoas, bois, jumentos, ovelhas, ou de qualquer outro animal, e entreguem-no

ALMEIDA SÉCULO 21

22o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho, o chumbo,

23tudo o que pode resistir ao fogo, fareis passar pelo fogo, e ficará puro; também será purificado com a água da purificação. E tudo o que não pode resistir ao fogo, fareis passar pela água.

24 Também lavareis as roupas no sétimo dia e ficareis puros; depois disso entrareis no acampamento.

A divisão dos despojos

25 O Senhor disse ainda a Moisés:

26Faze a soma do despojo conquistado, tanto homens como animais, tu, o sacerdote Eleazar e os líderes das casas paternas da comunidade.

27 Divide-o em duas partes iguais entre os soldados que saíram à batalha e toda a comunidade.

28 E separarás para o Senhor um tributo dos homens de guerra, dos que saíram à batalha; um em quinhentos, tanto de homens como de bois, jumentos e ovelhas;

29separareis o tributo da metade que lhes pertence e o dareis ao sacerdote Eleazar como oferta alçada ao Senhor.

30 Mas da metade que pertence aos israelitas tomarás um de cada cinquenta, tanto de homens como de bois, jumentos e ovelhas, enfim, de todos os animais, e os

TRADUÇÃO BRASILEIRA

22o ouro, a prata, o cobre, o ferro, o estanho e o chumbo,

23tudo o que pode resistir ao fogo, fá-lo-eis passar pelo fogo e ficará limpo; todavia, será purificado com a água de purificação; e tudo o que não pode resistir o fogo, fá-lo-eis passar pela água.

24Lavareis os vossos vestidos ao sétimo dia, e estareis limpos, e depois entrareis no arraial.

A divisão da presa

25Disse Jeová a Moisés:

26Tira a soma da presa que foi tomada, tanto de homens como de animais, tu, e o sacerdote Eleazar, e os cabeças das casas dos pais da congregação.

27Divide a presa em duas partes iguais, entre os homens versados na guerra que saíram à peleja e toda a congregação;

28toma um tributo para Jeová dos homens de guerra que saíram à peleja; um em quinhentos, assim dos homens como dos bois, e dos jumentos, e dos rebanhos.

29Toma-o da sua metade e dá-o ao sacerdote Eleazar para a oferta alçada a Jeová.

30Da metade que pertence aos filhos de Israel, tomarás um de cada cinquenta, dos homens, dos bois, dos jumentos, dos rebanhos e de todo o gado e dá-los-ás aos

seu cargo o serviço do tabernáculo do SENHOR.

31 Moisés e o sacerdote Eleazar fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.

32 Foi a presa, restante do despojo que tomaram os homens de guerra, seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas,

33 setenta e dois mil bois,
34 sessenta e um mil jumentos
35 e trinta e duas mil pessoas, as mulheres que não coabitaram com homem algum, deitando-se com ele.
36 E a metade, parte que toca aos que saíram à guerra, foi em número de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas.

37 O tributo em ovelhas para o SENHOR foram seiscentas e setenta e cinco.

38 E foram os bois trinta e seis mil; e o seu tributo para o SENHOR, setenta e dois.

39 E foram os jumentos trinta mil e quinhentos; e o seu tributo para o SENHOR, sessenta e um.

40 As pessoas foram dezesseis mil; e o seu tributo para o SENHOR, trinta e duas.

41 Então, Moisés deu a Eleazar, o sacerdote, o tributo da oferta do SENHOR, como este ordenara a Moisés.

aos levitas que têm cuidado da guarda do tabernáculo do Senhor.

31 E fizeram Moisés e Eleazar, o sacerdote, como o Senhor ordenara a Moisés.

32 Foi a presa, restante do despojo que tomaram os homens de guerra, seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas;

33 E setenta e dois mil bois;
34 E sessenta e um mil jumentos;
35 E, das mulheres que não conheceram homem algum, deitando-se com ele, todas as almas foram trinta e duas mil.
36 E a metade, que era a porção dos que saíram à guerra, foi em número de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas.

37 E das ovelhas, o tributo para o Senhor foi de seiscentas e setenta e cinco.

38 E foram os bois trinta e seis mil; e o seu tributo para o Senhor setenta e dois.

39 E foram os jumentos trinta mil e quinhentos; e o seu tributo para o Senhor sessenta e um.

40 E houve de pessoas dezesseis mil; e o seu tributo para o Senhor trinta e duas pessoas.

41 E deu Moisés a Eleazar, o sacerdote, o tributo da oferta alçada do Senhor, como o Senhor ordenara a Moisés.

aos levitas encarregados de cuidar do Tabernáculo do Senhor".

31Então Moisés e o sacerdote Eleazar fizeram como o Senhor havia ordenado.

32O total de pessoas e animais capturados pelos soldados, além das joias, roupas e outros objetos que eles guardaram para si, foi: 675.000 ovelhas,
337 2.000 cabeças de gado,
346 1.000 jumentos

35e 32.000 moças que não tiveram relação com um homem.

36Então, a metade destinada aos que foram à guerra foi de 337.500 ovelhas,

37das quais o tributo para o Senhor foi de 675 ovelhas;

383 6.000 cabeças de gado, das quais o imposto para o Senhor foi de 72 cabeças;

393 0.500 jumentos, dos quais o imposto para o Senhor foi de 61 jumentos;

401 6.000 pessoas, das quais o tributo para o Senhor foi de 32 pessoas.

41Moisés entregou o tributo ao sacerdote Eleazar como oferta ao Senhor, como ele havia ordenado a Moisés.

darás aos levitas, que são encarregados do serviço do tabernáculo do Senhor.
31Então Moisés e o sacerdote Eleazar fizeram conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

32 O despojo, o restante da pilhagem que os homens de guerra tomaram, foi de seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas,

33setenta e dois mil bois
34e sessenta e um mil jumentos;
35ao todo, trinta e duas mil mulheres que não haviam conhecido nenhum homem na intimidade, deitando-se com ele.

36Assim, a metade, que era a porção dos que saíram à guerra, foi de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas;

37e das ovelhas, o tributo para o Senhor foi de seiscentas e setenta e cinco.
38E eram trinta e seis mil bois, dos quais setenta e dois foram o tributo para o Senhor.
39E havia trinta mil e quinhentos jumentos, dos quais sessenta e um foram o tributo para o Senhor.

40E das dezesseis mil pessoas, o tributo para o Senhor foi de trinta e duas pessoas.

41 Moisés deu o tributo ao sacerdote Eleazar, a oferta alçada do Senhor, conforme este lhe havia ordenado.

levitas, que cumprem o serviço que é devido ao tabernáculo de Jeová.

31Fizeram Moisés e Eleazar, o sacerdote, como Jeová ordenou a Moisés.

32Ora, foi a presa que restava do despojo que tomaram os homens de guerra seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas,

33setenta e dois mil bois,
34sessenta e um mil jumentos
35e trinta e duas mil pessoas ao todo, das mulheres que não tinham conhecido homem, deitando-se com ele.
36A metade, que era a porção dos que saíram à guerra, foi em número de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas;

37das ovelhas, foi o tributo para Jeová seiscentas e setenta e cinco.

38Os bois foram trinta e seis mil, dos quais foi o tributo para Jeová setenta e dois.

39Os jumentos foram trinta mil e quinhentos, dos quais foi o tributo para Jeová sessenta e um.
40As pessoas foram dezesseis mil, das quais foi o tributo para Jeová trinta e duas pessoas.
41Então, Moisés deu o tributo, que era a oferta alçada para Jeová, ao sacerdote Eleazar, como Jeová ordenou a Moisés.

42 E, da metade que toca aos filhos de Israel, que Moisés separara da dos homens que pelejaram
43 (a metade para a congregação foram, em ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas;
44 em bois, trinta e seis mil;
45 em jumentos, trinta mil e quinhentos;
46 e, em pessoas, dezesseis mil),
47 desta metade que toca aos filhos de Israel, Moisés tomou um de cada cinqüenta, tanto de homens como de animais, e os deu aos levitas que tinham a seu cargo o serviço do tabernáculo do SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

A oferta voluntária dos capitães

48 Então, se chegaram a Moisés os oficiais sobre os milhares do exército, capitães sobre mil e capitães sobre cem,
49 e lhe disseram: Teus servos fizeram a conta dos homens de guerra que estiveram sob as nossas ordens, e nenhum falta dentre eles e nós.
50 Pelo que trouxemos uma oferta ao SENHOR, cada um o que achou: objetos de ouro, ornamentos para o braço, pulseiras, sinetes, arrecadas e colares, para fazer expiação por nós mesmos perante o SENHOR.
51 Assim, Moisés e o sacerdote Eleazar receberam deles o ouro, sendo todos os objetos bem trabalhados.

42 E da metade dos filhos de Israel que Moisés separara da dos homens que pelejaram,
43 (A metade para a congregação foi, das ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas;
44 E dos bois trinta e seis mil;
45 E dos jumentos trinta mil e quinhentos;
46 E das pessoas, dezesseis mil).
47 Desta metade dos filhos de Israel, Moisés tomou um de cada cinqüenta, de homens e de animais, e os deu aos levitas, que tinham cuidado da guarda do tabernáculo do Senhor, como o Senhor ordenara a Moisés.
48 Então chegaram-se a Moisés os oficiais que estavam sobre os milhares do exército, os chefes de mil e os chefes de cem;
49 E disseram a Moisés: Teus servos tomaram a soma dos homens de guerra que estiveram sob as nossas ordens; e não falta nenhum de nós.
50 Por isso trouxemos uma oferta ao Senhor, cada um o que achou, objetos de ouro, cadeias, ou manilhas, anéis, arrecadas, e colares, para fazer expiação pelas nossas almas perante o Senhor.
51 Assim Moisés e Eleazar, o sacerdote, receberam deles o ouro, sendo todos os objetos bem trabalhados.

42A outra parte, que pertencia ao povo de Israel, Moisés separou da parte que pertencia aos homens que foram à guerra.
43Essa foi a parte que pertencia à comunidade de Israel: 337.500 ovelhas,
443 6.000 cabeças de gado,
453 0.500 jumentos
46e 16.000 pessoas.
47Da metade pertencente ao povo de Israel, Moisés separou um de cada cinquenta, tanto de pessoas como de animais, de acordo com o que o Senhor havia ordenado, e os entregou aos levitas, encarregados de cuidar do Tabernáculo do Senhor.
48Então os oficiais do exército, os comandantes de milhares e os comandantes de centenas foram a Moisés
49e disseram: “Seus servos fizeram a contagem dos que foram à guerra e verificamos que não está faltando ninguém,
50por isso trouxemos como oferta ao Senhor o que encontramos em objetos de ouro: braceletes, pulseiras, anéis-selo, brincos e colares para o pagamento pelo nosso pecado perante o Senhor”.
51E Moisés e o sacerdote Eleazar receberam esses objetos de ouro, todos bem trabalhados.

42E da metade que era dos israelitas, que Moisés havia separado da parte que pertencia aos homens que haviam guerreado
43(a metade que coube à comunidade foi de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas;
44trinta e seis mil bois;
45trinta mil e quinhentos ju-mentos;
46e dezesseis mil pessoas),
47 dessa metade que era dos israelitas, Moisés tirou um de cada cinquenta, tanto dos homens como dos animais, e os deu aos levitas, encarregados do serviço do tabernáculo do Senhor, conforme este havia ordenado a Moisés.

A oferta voluntária dos oficiais

48 Então os oficiais encarregados dos milhares do exército, os chefes de mil e os chefes de cem aproximaram-se de Moisés
49e disseram-lhe: Teus servos contaram os homens de guerra que estiveram sob o nosso comando; não falta nenhum.
50 Por isso, trouxemos a oferta do Senhor, cada um o que achou, artigos de ouro, pulseiras, braceletes, anéis, brincos e colares, para fazer expiação por nós diante do Senhor.
51Assim, Moisés e o sacerdote Eleazar receberam deles o ouro em forma de joias.

42Da metade que era dos filhos de Israel, separada por Moisés da dos homens que pelejaram
43(ora, foi a metade que era da congregação trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas,
44trinta e seis mil bois,
45trinta mil e quinhentos jumentos
46e dezesseis mil pessoas);
47sim, da metade que era dos filhos de Israel, tomou Moisés um de cada cinquenta, tanto dos homens como dos animais e deu-os aos levitas, que cumprem o serviço que é devido ao tabernáculo de Jeová; como Jeová ordenou a Moisés.

A oferta voluntária dos capitães

48Então, chegaram-se a Moisés os oficiais que estavam sobre os milhares do exército, os capitães de mil e os capitães de cem;
49e disseram-lhe: Teus servos tiraram a soma dos homens de guerra que estiveram debaixo da nossa autoridade; e não falta nenhum de nós.
50Pelo que trouxemos a oblação de Jeová, o que cada um achou, de objetos de ouro, ornamentos para o braço, braceletes, anéis, arrecadas e colares, para fazermos expiação por nós mesmos diante de Jeová.
51Moisés e o sacerdote Eleazar receberam deles o ouro, a saber, os objetos feitos de ouro.

52 Foi todo o ouro da oferta que os capitães de mil e os capitães de cem trouxeram ao SENHOR dezesseis mil setecentos e cinqüenta siclos.
53 Pois cada um dos homens de guerra havia tomado despojo para si.

54 Moisés e o sacerdote Eleazar receberam o ouro dos capitães de mil e dos capitães de cem e o trouxeram à tenda da congregação, como memorial para os filhos de Israel perante o SENHOR.

Números 32

Duas tribos e meia desejam habitar na Transjordânia

1 Os filhos de Rúben e os filhos de Gade tinham gado em muitíssima quantidade; e viram a terra de Jazer e a terra de Gileade, e eis que o lugar era lugar de gado.

2 Vieram, pois, os filhos de Gade e os filhos de Rúben e falaram a Moisés, e ao sacerdote Eleazar, e aos príncipes da congregação, dizendo:
3 Atarote, Dibom, Jazer, Ninra, Hesbom, Eleale, Sebã, Nebo e Beom,

4 a terra que o SENHOR feriu diante da congregação de Israel é terra de gado; e os teus servos têm gado.

5 Disseram mais: Se achamos mercê aos teus olhos, dê-se esta terra em possessão aos teus servos; e não nos faças passar o Jordão.

52 E foi todo o ouro da oferta alçada, que ofereceram ao Senhor, dezesseis mil e setecentos e cinqüenta siclos, dos chefes de mil e dos chefes de cem
53 (Pois cada um dos homens de guerra, tinha tomado presa para si).

54 Receberam, pois, Moisés e Eleazar, o sacerdote, o ouro dos chefes de mil e dos chefes de cem, e o levaram à tenda da congregação, por memorial para os filhos de Israel perante o Senhor.

Números 32

1 E os filhos de Rúben e os filhos de Gade tinham gado em grande quantidade; e viram a terra de Jazer, e a terra de Gileade, e eis que o lugar era lugar de gado.
2 Vieram, pois, os filhos de Gade, e os filhos de Rúben e falaram a Moisés e a Eleazar, o sacerdote, e aos chefes da congregação, dizendo:
3 Atarote, e Dibom, e Jazer, e Ninra, e Hesbom, e Eleale, e Sebã, e Nebo, e Beom,

4 A terra que o Senhor feriu diante da congregação de Israel, é terra para gado, e os teus servos têm gado.

5 Disseram mais: Se achamos graça aos teus olhos, dê-se esta terra aos teus servos em possessão; e não nos faças passar o Jordão.

52O total do ouro da oferta que os comandantes de milhares e os comandantes de centenas ofereceram ao Senhor foi de 200 quilos.
53Cada homem que foi à guerra tinha tomado despojos para si mesmo.
54Moisés e o sacerdote Eleazar receberam o ouro entregue pelos comandantes de milhares e pelos comandantes de centenas e o levaram até o Tabernáculo, perante o Senhor, para servir de lembrança permanente para os israelitas.

Números 32

1Quando os israelitas chegaram às terras de Jazar e Gileade, as tribos de Rúben e Gade, que possuíam grandes rebanhos de gado, viram que o lugar era muito bom para a criação de animais.

2Então eles foram a Moisés, ao sacerdote Eleazar, e aos outros líderes do povo, e disseram:

3“Atarote, Dibom, Jazar, Nimra, Hesbom, Eleal, Sebã, Nebo e Beom,
4terras que o Senhor nos entregou perante a comunidade de Israel, é terra excelente para a criação de gado, e os seus servos têm muito gado”.

5E acrescentaram: “Por isso pedimos para ficar com esta terra como herança, em vez de cruzar o rio Jordão”.

52E todo o ouro da oferta alçada que os chefes de mil e os chefes de cem fizeram ao Senhor foi dezesseis mil setecentos e cinquenta siclos
53 (pois cada um dos homens de guerra havia tomado despojo para si).

54 Então, Moisés e o sacerdote Eleazar receberam o ouro dos chefes de mil e dos chefes de cem e o colocaram na tenda da revelação como memorial para os israelitas diante do Senhor.

Números 32

Gileade é dada a Rúben, Gade e à meia-tribo de Manassés

1 Os homens de Rúben e de Gade possuíam muito gado. Quando viram a terra de Jazer e de Gileade e perceberam que a região era adequada para o gado,

2dirigiram-se a Moisés, ao sacerdote Eleazar e aos líderes da comunidade e lhes falaram:

3 Atarote, Dibom, Jazer, Ninra, Hesbom, Eleale, Sebã, Nebo e Beom,

4 a terra que o Senhor conquistou à frente da comunidade de Israel é terra para gado, e os teus servos têm gado.

5E acrescentaram: Se encontramos favor aos teus olhos, que esta terra seja dada como propriedade aos teus servos, e não nos faças atravessar o Jordão.

52Foi todo o ouro da oferta alçada que os capitães de mil e os capitães de cem ofereceram a Jeová dezesseis mil e setecentos e cinquenta siclos
53(pois os homens de guerra haviam tomado despojo, cada um para si).

54Moisés e o sacerdote Eleazar receberam o ouro dos capitães de mil e dos capitães de cem e meteram-no na tenda da revelação, para memorial dos filhos de Israel diante de Jeová.

Números 32

Gileade é concedida às tribos de Rúben, de Gade e à meia tribo de Manassés

1Ora, os filhos de Rúben e os filhos de Gade tinham mui grande quantidade de gado; e, quando viram a terra de Jazer e a de Gileade e que a região era região para gado,

2vieram os filhos de Gade e os filhos de Rúben e disseram a Moisés, e ao sacerdote Eleazar, e aos príncipes da congregação:

3Atarote, Dibom, Jazer, Ninra, Hesbom, Eleale, Sebã, Nebo e Beom,

4a terra que Jeová feriu diante da congregação de Israel, é terra para gado, e teus servos têm gado.

5Acrescentaram: Se achamos graça aos teus olhos, dê-se esta terra a teus servos em possessão; não nos faças passar o Jordão.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 Porém Moisés disse ao filhos de Gade e aos filhos de Rúben: Irão vossos irmãos à guerra, e ficareis vós aqui?	6 Porém Moisés disse aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben: Irão vossos irmãos à peleja, e ficareis vós aqui?	6Mas Moisés respondeu às tribos de Rúben e Gade: “E os seus irmãos irão à guerra enquanto vocês ficam aqui?	6Moisés respondeu aos homens de Gade e de Rúben: Ficareis sentados aqui enquanto vossos irmãos vão à guerra?	6Respondeu Moisés aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben: Irão vossos irmãos para a batalha, e ficareis vós sentados aqui?
7 Por que, pois, desanimais o coração dos filhos de Israel, para que não passem à terra que o SENHOR lhes deu?	7 Por que, pois, desencorajais o coração dos filhos de Israel, para que não passem à terra que o Senhor lhes tem dado?	7Por que vocês desencorajam os israelitas para que não entrem na terra que o Senhor lhes está dando?	7Por que desanimais o coração dos israelitas, para que não entrem na terra que o Senhor lhes deu?	7Por que desanimais o coração dos filhos de Israel, para não passarem à terra que Jeová lhes deu?
8 Assim fizeram vossos pais, quando os enviei de Cades-Barnéia a ver esta terra.	8 Assim fizeram vossos pais, quando os mandei de Cades-Barnéia, a ver esta terra.	8Aliás, os seus pais fizeram a mesma coisa, quando estávamos em Cades-Barneia, quando enviei alguns homens para espionar a terra.	8 Assim fizeram vossos pais, quando os enviei de Cades-Barneia para ver a terra.	8Assim fizeram vossos pais, quando os enviei de Cades-Barneia a ver a terra.
9 Chegando eles até ao vale de Escol e vendo a terra, descorajaram o coração dos filhos de Israel, para que não viessem à terra que o SENHOR lhes tinha dado.	9 Chegando eles até ao vale de Escol, e vendo esta terra, desencorajaram o coração dos filhos de Israel, para que não entrassem na terra que o Senhor lhes tinha dado.	9Quando chegaram até o vale de Escol e viram a terra, desencorajaram o povo para não conquistar a terra que o Senhor nos deu.	9 Quando eles subiram até o vale de Escol e viram a terra, desanimaram o coração dos israelitas, para que não entrassem na terra que o Senhor lhes tinha dado.	9Tendo subido ao vale de Escol e visto a terra, desanimaram o coração dos filhos de Israel, para que não entrassem na terra que Jeová lhes havia dado.
10 Então, a ira do SENHOR se acendeu naquele mesmo dia, e jurou, dizendo:	10 Então a ira do Senhor se acendeu naquele mesmo dia, e jurou dizendo:	10E o Senhor ficou irado naquele dia, e fez o seguinte juramento:	10 Então a ira do Senhor se acendeu naquele mesmo dia, e ele jurou, dizendo:	10Naquele dia, se acendeu a ira de Jeová, e jurou, dizendo:
11 Certamente, os varões que subiram do Egito, de vinte anos para cima, não verão a terra que prometi com juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó, porquanto não perseveraram em seguir-me,	11 Que os homens, que subiram do Egito, de vinte anos para cima, não verão a terra que jurei a Abraão, a Isaque, e a Jacó! porquanto não perseveraram em seguir-me;	11‘Nenhum dos homens que saíram do Egito com mais de 20 anos de idade verá a terra que prometi a Abraão, Isaque e Jacó.	11 Certamente, os homens que saíram do Egito, de vinte anos para cima, não verão a terra que prometi com juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó! Porque não perseveraram em seguir-me;	11Certamente os homens que subiram do Egito, desde a idade de vinte anos e daí para cima, não verão a terra que prometi com juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó, porque não perseveraram em me seguir,
12 exceto Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num, porque perseveraram em seguir ao SENHOR.	12 Exceto Calebe, filho de Jefoné o quenezeu, e Josué, filho de Num, porquanto perseveraram em seguir ao Senhor.	12Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num, foram os únicos que continuaram fiéis ao Senhor’.	12 exceto Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num, pois perseveraram em seguir o Senhor.	12exceto Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num; porque perseveraram em seguir a Jeová.
13 Pelo que se acendeu a ira do SENHOR contra Israel, e fê-los andar errantes pelo deserto quarenta anos, até que se consumiu toda a geração que procedera mal perante o SENHOR.	13 Assim se acendeu a ira do Senhor contra Israel, e fê-los andar errantes pelo deserto quarenta anos até que se consumiu toda aquela geração, que fizera mal aos olhos do Senhor.	13Por isso o Senhor ficou irado com Israel e fez o povo andar sem destino durante 40 anos pelo deserto, até que morresse toda aquela geração que tinha desagradado ao Senhor.	13 Assim, a ira do Senhor se acendeu contra Israel, e ele os fez andar errantes pelo deserto durante quarenta anos, até desaparecer toda aquela geração que havia feito o mal aos olhos do Senhor.	13Acendeu-se a ira de Jeová contra Israel e fê-los andar errantes no deserto quarenta anos, até que se consumiu toda a geração que havia feito o mal à vista de Jeová.
14 Eis que vós, raça de homens pecadores, vos levantastes em lugar de vossos pais,	14 E eis que vós, uma geração de homens pecadores, vos levantastes em lugar de	14“E agora vocês, multidão de homens pecadores, estão fazendo as mesmas coisas	14 E agora vós, uma geração de pecadores, vos levantastes em lugar de vossos pais	14Eis que vós, geração de homens pecadores, vos levantastes em lugar de

para aumentardes ainda o furor da ira do SENHOR contra Israel.

15 Se não quiserdes segui-lo, também ele deixará todo o povo, novamente, no deserto, e sereis a sua ruína.

16 Então, se chegaram a ele e disseram: Edificaremos currais aqui para o nosso gado e cidades para as nossas crianças;

17 porém nós nos armaremos, apressando-nos adiante dos filhos de Israel, até que os levemos ao seu lugar; e ficarão as nossas crianças nas cidades fortes, por causa dos moradores da terra.

18 Não voltaremos para nossa casa até que os filhos de Israel estejam de posse, cada um, da sua herança.

19 Porque não herdaremos com eles do outro lado do Jordão, nem mais adiante, porquanto já temos a nossa herança deste lado do Jordão, ao oriente.

20 Então, Moisés lhes disse: Se isto fizerdes assim, se vos armardes para a guerra perante o SENHOR,

21 e cada um de vós, armado, passar o Jordão perante o SENHOR, até que haja lançado fora os seus inimigos de diante dele,

22 e a terra estiver subjugada perante o SENHOR, então, voltareis e sereis desobrigados perante o SENHOR e perante

vossos pais, para ainda mais acrescentar o furor da ira do Senhor contra Israel.

15 Se vós vos virardes de segui-lo, também ele os deixará de novo no deserto, e destruireis a todo este povo.

16 Então chegaram-se a ele, e disseram: Edificaremos currais aqui para o nosso gado, e cidades para as nossas crianças;

17 Porém nós nos armaremos, apressando-nos adiante dos de Israel, até que os levemos ao seu lugar; e ficarão as nossas crianças nas cidades fortes por causa dos moradores da terra.

18 Não voltaremos para nossas casas, até que os filhos de Israel estejam de posse, cada um, da sua herança.

19 Porque não herdaremos com eles além do Jordão, nem mais adiante; porquanto nós já temos a nossa herança aquém do Jordão, ao oriente.

20 Então Moisés lhes disse: Se isto fizerdes assim, se vos armardes à guerra perante o Senhor;

21 E cada um de vós, armado, passar o Jordão perante o Senhor, até que haja lançado fora os seus inimigos de diante dele,

22 E a terra esteja subjugada perante o Senhor; então voltareis e sereis inculpáveis perante o Senhor e perante

que seus pais fizeram, para aumentar ainda mais a ira do Senhor contra Israel.

15 Se vocês deixarem de segui-lo, ele deixará todo o povo outra vez no deserto, e vocês serão culpados pela destruição deles”.

16 Então as tribos de Rúben e de Gade se aproximaram de Moisés e disseram: “Construiremos aqui currais para o nosso gado e cidades para os nossos filhos.

17 Mas nós nos prepararemos para a guerra, e estaremos prontos para irmos à frente do povo até que o levemos ao seu destino. Porém as nossas crianças morarão em cidades fortificadas para estarem protegidas dos ataques dos habitantes da terra.

18 E não voltaremos para os nossos lares até que todo o povo conquiste toda a terra que o Senhor deu como herança.

19 Não herdaremos com eles a terra do outro lado do Jordão, pois preferimos ficar aqui, no lado leste do Jordão”.

20 Então Moisés disse-lhes: “Está certo. Se vocês se prepararem para a batalha perante o Senhor,

21 e se, armados, atravessarem o Jordão perante o Senhor, até que ele tenha expulsado os seus inimigos diante dele,

22 e a terra seja conquistada para o Senhor, então vocês poderão voltar para cá e estarão livres da sua obrigação perante

para fazer aumentar ainda mais o furor da ira do Senhor contra Israel.

15 Se deixardes de segui-lo, ele também tornará a deixá-los no deserto; assim destruireis todo este povo.

16 Então eles se aproximaram dele e disseram: Construiremos aqui currais para o nosso gado, e cidades para os nossos filhos;

17 nós, porém, nos armaremos, e iremos depressa à frente dos israelitas, até os levarmos ao seu lugar; e os nossos filhos ficarão nas cidades fortificadas, por causa dos habitantes da terra.

18 Não voltaremos para nossas casas até que cada israelita esteja de posse da sua herança.

19 Porque não herdaremos com eles do outro lado do Jordão, nem mais adiante, visto que já possuímos a nossa herança deste lado do Jordão, ao oriente.

20 Então Moisés lhes respondeu: Se fizerdes isso, se vos armardes para a guerra diante do Senhor,

21 e cada um de vós atravessar armado o Jordão diante do Senhor, até que ele tenha expulsado os seus inimigos de diante dele,

22 e a terra esteja subjugada diante do Senhor, então, sim, voltareis e estareis sem culpa diante do Senhor e de Israel; e

vossos pais, para aumentardes ainda o furor da ira de Jeová contra Israel.

15 Se não quiserdes seguir após ele, e ele tornar a deixá-los no deserto, sereis a causa da ruína de todo este povo.

16 Então, chegando-se a ele, disseram: Edificaremos aqui currais para o nosso gado e cidades para nossos pequeninos;

17 nós, porém, nos armaremos, apressando-nos adiante dos filhos de Israel, até os introduzirmos no seu lugar; e nossos pequeninos habitarão nas cidades fortificadas por causa dos habitantes da terra.

18 Não voltaremos para nossas casas até que os filhos de Israel estejam na posse, cada um da sua herança.

19 Pois não herdaremos com eles da banda dalém do Jordão, nem mais adiante; porque a nossa herança nos tocou da banda daquém do Jordão, ao oriente.

20 Respondeu-lhes Moisés: Se fizerdes isso, se vos armardes perante Jeová para a guerra,

21 e cada um de vós armado passar o Jordão diante de Jeová, até que ele tenha desapossado os seus inimigos diante dele,

22 e a terra fique subjugada diante de Jeová, voltareis depois e ficareis inculpáveis para com Jeová e para com

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Israel; e a terra vos será por possessão perante o SENHOR.

23 Porém, se não fizerdes assim, eis que pecastes contra o SENHOR; e sabei que o vosso pecado vos há de achar.

24 Edificai vós cidades para as vossas crianças e currais para as vossas ovelhas; e cumpri o que haveis prometido.

25 Então, os filhos de Gade e os filhos de Rúben falaram a Moisés, dizendo: Como ordena meu senhor, assim farão teus servos.

26 Nossas crianças, nossas mulheres, nossos rebanhos e todos os nossos animais estarão aí nas cidades de Gileade,

27 mas os teus servos passarão, cada um armado para a guerra, perante o SENHOR, como diz meu senhor.

28 Então, Moisés deu ordem a respeito deles a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças das casas dos pais das tribos dos filhos de Israel;

29 e disse-lhes: Se os filhos de Gade e os filhos de Rúben passarem convosco o Jordão, armado cada um para a guerra, perante o SENHOR, e a terra estiver subjugada diante de vós, então, lhes dareis em possessão a terra de Gileade;

30 porém, se não passarem, armados, convosco, terão possessões entre vós na terra de Canaã.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

Israel; e esta terra vos será por possessão perante o Senhor;

23 E se não fizerdes assim, eis que pecastes contra o Senhor; e sabei que o vosso pecado vos há de achar.

24 Edificai cidades para as vossas crianças, e currais para as vossas ovelhas; e fazei o que saiu da vossa boca.

25 Então falaram os filhos de Gade, e os filhos de Rúben a Moisés, dizendo: Como ordena meu senhor, assim farão teus servos.

26 As nossas crianças, as nossas mulheres, o nosso gado, e todos os nossos animais estarão aí nas cidades de Gileade.

27 Mas os teus servos passarão, cada um armado para a guerra, a pelejar perante o SENHOR, como tem falado o meu senhor.

28 Então Moisés deu ordem acerca deles a Eleazar, o sacerdote, e a Josué filho de Num, e aos cabeças das casas dos pais das tribos dos filhos de Israel.

29 E disse-lhes Moisés: Se os filhos de Gade e os filhos de Rúben passarem convosco o Jordão, armado cada um para a guerra, perante o Senhor, e a terra estiver subjugada diante de vós, em possessão lhes dareis a terra de Gileade.

30 Porém, se não passarem armados convosco, terão possessões entre vós, na terra de Canaã.

NOVA BÍBLIA VIVA

o Senhor e perante Israel. E o Senhor dará esta terra como propriedade para vocês.

23 "Mas, se vocês não fizerem como prometeram, então estarão pecando contra o Senhor e sofrerão as consequências do seu pecado.

24 Construam cidades para as crianças e currais para os seus rebanhos, mas cumpram o que prometeram".

25 Então os homens de Gade e os filhos de Rúben responderam a Moisés: "Nós, seus servos, obedeceremos às ordens do senhor.

26 Nossos filhos e nossas mulheres, nossos rebanhos e todos os animais ficarão aqui nas cidades de Gileade,

27 mas nós, os seus servos, nos prepararemos para a guerra e atravessaremos para lutar perante o Senhor, de acordo com o que senhor está dizendo".

28 Então Moisés deu a seguinte ordem ao sacerdote Eleazar, a Josué, filho de Num, e aos chefes das famílias das tribos israelitas:

29 "Se os homens das tribos de Gade e de Rúben atravessarem armados com vocês o Jordão, perante o Senhor, e vocês tomarem a terra, então vocês devem entregar a eles como propriedade a terra de Gileade.

30 Mas, se eles não se prepararem para a guerra e não atravessarem armados com

ALMEIDA SÉCULO 21

esta terra será vossa propriedade diante do Senhor.

23 Mas, se não fizerdes isso, estareis pecando contra o Senhor; e estai certos de que o vosso pecado vos atingirá.

24 Edificai cidades para vossos filhos e currais para vossas ovelhas; e cumpri o que dissestes.

25 Então os homens de Gade e de Rúben disseram a Moisés: Teus servos farão como meu senhor ordena.

26 Nossos filhos, nossas mulheres, nossos rebanhos e todo o nosso gado ficarão nas cidades de Gileade;

27 mas os teus servos passarão, todos armados para a guerra, para guerrear diante do Senhor, como diz o meu senhor.

28 Então Moisés deu ordem a respeito deles ao sacerdote Eleazar, e a Josué, filho de Num, e aos líderes das casas paternas nas tribos dos israelitas;

29 e disse-lhes: Se os homens de Gade e de Rúben atravessarem convosco o Jordão, todos armados para a guerra diante do Senhor, e a terra for subjugada diante de vós, então lhes dareis como propriedade a terra de Gileade.

30 Porém, se não passarem armados convosco, terão propriedade entre vós na terra de Canaã.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Israel; e esta terra vos será por possessão diante de Jeová.

23 Porém, se não fizerdes isso, pecareis contra Jeová; e sabei que o vosso pecado vos há de achar.

24 Edificai-vos cidades para vossos pequeninos e currais para as vossas ovelhas; e cumpri o que saiu da vossa boca.

25 Disseram a Moisés os filhos de Gade e os filhos de Rúben: Como ordena o meu senhor, assim farão teus servos.

26 Nossos pequeninos, nossas mulheres, nossos rebanhos e todo o nosso gado estarão ali nas cidades de Gileade;

27 porém teus servos passarão, cada um que está armado para a guerra, adiante de Jeová para a batalha, como diz o meu senhor.

28 Então, Moisés deu ordem acerca deles ao sacerdote Eleazar, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças das casas paternas nas tribos dos filhos de Israel.

29 Disse-lhes Moisés: Se os filhos de Gade e os filhos de Rúben passarem convosco o Jordão, todo homem que é armado para a batalha, adiante de Jeová, e a terra for subjugada diante de vós, então, lhes dareis a terra de Gileade por possessão;

30 mas, se não passarem armados convosco, terão possessões entre vós na terra de Canaã.

31 Responderam os filhos de Gade e os filhos de Rúben, dizendo: O que o SENHOR disse a teus servos, isso faremos.
32 Passaremos, armados, perante o SENHOR à terra de Canaã e teremos a possessão de nossa herança deste lado do Jordão.

Distribuição da Transjordânia
Deuteronômio 3.12-17

33 Deu Moisés aos filhos de Gade, e aos filhos de Rúben, e à meia tribo de Manassés, filho de José, o reino de Seom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã: a terra com as cidades e seus distritos, as cidades em toda a extensão do país.
34 Os filhos de Gade edificaram Dibom, Atarote e Aroer;
35 Atarote-Sofã, Jazer e Jogbeá;
36 Bete-Ninra e Bete-Harã, cidades fortificadas, e currais de ovelhas.
37 Os filhos de Rúben edificaram Hesbom, Eleale e Quiriataim;
38 Nebo e Baal-Meom, mudando-lhes o nome, e Sibma; e deram outros nomes às cidades que edificaram.
39 Os filhos de Maquir, filho de Manassés, foram-se para Gileade, e a tomaram, e desapossaram os amorreus que estavam nela.

31 E responderam os filhos de Gade e os filhos de Rúben, dizendo: O que o Senhor falou a teus servos, isso faremos.
32 Nós passaremos, armados, perante o Senhor, à terra de Canaã, e teremos a possessão de nossa herança aquém do Jordão.

33 Assim deu-lhes Moisés, aos filhos de Gade, e aos filhos de Rúben, e à meia tribo de Manassés, filho de José, o reino de Siom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã; a terra com as suas cidades nos seus termos, e as cidades ao seu redor.
34 E os filhos de Gade edificaram a Dibom, e Atarote, e Aroer;
35 E Atarote-Sofã, e Jazer, e Jogbeá;
36 E Bete-Nimra, e Bete-Harã, cidades fortes; e currais de ovelhas.
37 E os filhos de Rúben edificaram a Hesbom, e Eleale, e Quiriataim;
38 E Nebo, e Baal-Meom, mudando-lhes o nome, e Sibma; e os nomes das cidades que edificaram chamaram por outros nomes.
39 E os filhos de Maquir, filho de Manassés, foram-se para Gileade, e a tomaram; e daquela possessão expulsaram os amorreus que estavam nela.

vocês o rio Jordão, então terão de aceitar a herança deles na terra de Canaã".
31E as tribos de Gade e Rúben responderam: "Faremos o que o Senhor falou aos seus servos.
32Nós atravessaremos armados perante o Senhor e iremos à terra de Canaã, depois tomaremos conta da nossa parte deste lado do rio Jordão".

33Moisés deu às tribos de Gade e de Rúben e à metade da tribo de Manassés, filho de José, o reino de Seom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã, toda a terra com as suas cidades e o território ao redor delas.
34A tribo de Gade construiu as cidades de Dibom, Atarote, Aroer,
35Atarote-Sofã, Jazar, Jogbeá,
36Bete-Ninra e Bete-Harã. Construíram muralhas ao redor delas e currais para os rebanhos.
37E a tribo de Rúben reconstruiu as seguintes cidades: Hesbom, Eleal, Quiriataim,
38bem como Nebo, Baal-Meom e Sibma. Os israelitas mais tarde mudaram os nomes das cidades que reconstruíram.
39Os descendentes de Maquir, filho de Manassés, foram a Gileade, tomaram a cidade e expulsaram os amorreus que moravam ali.

31Os homens de Gade e de Rúben responderam: Faremos assim como o Senhor disse a teus servos.
32 Passaremos armados diante do Senhor para a terra de Canaã e teremos a posse de nossa herança deste lado do Jordão.

33 Assim, Moisés deu aos homens de Gade e de Rúben, e à meia-tribo de Manassés, filho de José, o reino de Siom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã: a terra com suas cidades e os respectivos territórios ao redor.
34 Os homens de Gade reconstruíram Dibom, Atarote, Aroer,
35Atarote-Sofã, Jazer, Jogbeá,
36Bete-Ninra e Bete-Harã, cidades fortificadas; e construíram também currais de ovelhas.
37 E os homens de Rúben reconstruíram Hesbom, Eleale e Quiriataim;
38 e Nebo e Baal-Meom (mudando seus nomes), e Sibma. E deram outros nomes às cidades que reconstruíram.
39 E os descendentes de Maquir, filho de Manassés, foram a Gileade e a tomaram, expulsando os amorreus que estavam lá.

31Responderam os filhos de Gade e os filhos de Rúben: Como Jeová disse a teus servos, assim faremos.
32Nós passaremos armados adiante de Jeová para a terra de Canaã e teremos a possessão da nossa herança além do Jordão.

33 Moisés deu-lhes, a saber, aos filhos de Gade, e aos filhos de Rúben, e à meia tribo de Manassés, filho de José, o reino de Seom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã, a terra, com as cidades e seus distritos, por toda extensão do país.
34Os filhos de Gade reedificaram a Dibom, a Atrote e a Aroer;
35a Atrote-Sofã, a Jazer e a Jobeá;
36a Bete-Nimra e a Bete-Harã, cidades fortificadas, e currais de ovelhas.
37Os filhos de Rúben reedificaram a Hesbom, a Eleale e a Quiriataim;
38a Nebo, a Baal-Meom (mudando-lhes os nomes) e a Sibma; e deram outros nomes às cidades que edificaram.
39Os filhos de Maquir, filho de Manassés, foram a Gileade, e tomaram-na, e desapossaram aos amorreus que estavam nela.

40 Deu, pois, Moisés Gileade a Maquir, filho de Manassés, o qual habitou nela.

41 Foi Jair, filho de Manassés, e tomou as suas aldeias; e chamou-lhes Havote-Jair.

42 Foi Noba e tomou a Quenate com as suas aldeias; e chamou-lhe Noba, segundo o seu nome.

Números 33

Os acampamentos desde o Egito

1 São estas as caminhadas dos filhos de Israel que saíram da terra do Egito, segundo os seus exércitos, sob as ordens de Moisés e Arão.
2 Escreveu Moisés as suas saídas, caminhada após caminhada, conforme o mandado do SENHOR; e são estas as suas caminhadas, segundo as suas saídas:
3 partiram, pois, de Ramessés no décimo quinto dia do primeiro mês; no dia seguinte ao da Páscoa, saíram os filhos de Israel, corajosamente, aos olhos de todos os egípcios,

4 enquanto estes sepultavam todos os seus primogênitos, a quem o SENHOR havia ferido entre eles; também contra os deuses executou o SENHOR juízos.

5 Partidos, pois, os filhos de Israel de Ramessés, acamparam-se em Sucote.

6 E partiram de Sucote e acamparam-se em Etã, que está no fim do deserto.

40 Assim Moisés deu Gileade a Maquir, filho de Manassés, o qual habitou nela.

41 E foi Jair, filho de Manassés, e tomou as suas aldeias; e chamou-as Havote-Jair.

42 E foi Nobá, e tomou a Quenate com as suas aldeias; e chamou-a Nobá, segundo o seu próprio nome.

Números 33

1 Estas são as jornadas dos filhos de Israel, que saíram da terra do Egito, segundo os seus exércitos, sob a direção de Moisés e Arão.
2 E escreveu Moisés as suas saídas, segundo as suas jornadas, conforme ao mandado do Senhor; e estas são as suas jornadas, segundo as suas saídas.
3 Partiram, pois, de Ramessés no primeiro mês, no dia quinze do primeiro mês; no dia seguinte da páscoa saíram os filhos de Israel por alta mão, aos olhos de todos os egípcios,
4 Enquanto os egípcios enterravam os que o Senhor tinha ferido entre eles, a todo o primogênito, e havendo o Senhor executado juízos também contra os seus deuses.
5 Partiram, pois, os filhos de Israel de Ramessés, e acamparam-se em Sucote.

6 E partiram de Sucote, e acamparam-se em Etã, que está no fim do deserto.

40Então Moisés deu Gileade a Maquir, descendente de Manassés, e eles passaram a morar ali.
41Jair, descendente de Manassés, conquistou os povoados e mudou o nome da região para Havote-Jair.
42E um homem chamado Noba conquistou a cidade de Quenate com seus povoados, e chamou-a pelo seu nome Noba.

Números 33

1Este é o caminho que o povo de Israel percorreu debaixo das ordens de Moisés e Arão desde que saiu do Egito.

2Moisés escreveu as etapas das jornadas, de acordo com os pontos de partida, conforme as ordens do Senhor.

3O povo partiu de Ramessés no dia quinze do primeiro mês, ou seja, um dia depois da Páscoa. Saíram marchando triunfantes diante dos olhos de todos os egípcios,

4enquanto os egípcios sepultavam cada um o filho mais velho que o Senhor havia ferido. Assim o Senhor fez justiça contra os seus deuses.

5Depois de os israelitas partirem de Ramessés, acamparam em Sucote.

6Saíram de Sucote e foram para Etã, que fica à beira do deserto.

40 Moisés deu a terra de Gileade a Maquir, filho de Manassés, que habitou ali.

41 E Jair, filho de Manassés, conquistou os povoados da região e os chamou de Havote-Jair.

42Nobá também conquistou Quenate com seus povoados e a chamou Nobá, segundo seu nome.

Números 33

As jornadas desde o Egito até Moabe

1 Foram estas as jornadas dos israelitas, quando saíram da terra do Egito, segundo seus exércitos, sob o comando de Moisés e Arão.
2 Moisés registrou os pontos de partida das jornadas, conforme a ordem do Senhor; e estas são as jornadas segundo os pontos de partida:

3 Partiram de Ramessés no dia quinze do primeiro mês. No dia seguinte ao da Páscoa, os israelitas saíram de mãos erguidas, à vista de todos os egípcios,

4 enquanto estes enterravam todos os seus primogênitos, a quem o Senhor havia ferido entre eles, depois que executou juízos também contra os seus deuses.

5 Os israelitas partiram de Ramessés e acamparam em Sucote.

6 Partiram de Sucote e acamparam em Etã, que fica na extremidade do deserto.

40Deu, pois, Moisés a terra de Gileade a Maquir, filho de Manassés, e ele habitou nela.

41Jair, filho de Manassés, foi, e tomou as aldeias dela, e chamou-lhes Havote-Jair.

42Noba foi, e tomou Quenate com as suas aldeias, e chamou-lhe Noba, segundo o seu nome.

Números 33

As jornadas de Israel desde Ramessés até Abel-Sitim

1Estas são as jornadas dos filhos de Israel, pelas quais saíram da terra do Egito, segundo as suas turmas, sob a direção de Moisés e de Arão.
2Moisés escreveu os lugares de que saíram nas suas jornadas, de acordo com a ordem de Jeová; estas são as suas jornadas segundo os lugares de que saíram.
3Partiram de Ramessés no primeiro mês, aos quinze dias do primeiro mês; no dia depois da Páscoa, saíram os filhos de Israel afoitamente à vista de todos os egípcios,

4enquanto estes sepultavam a todos os seus primogênitos, a quem Jeová havia ferido entre eles. Contra os seus deuses também executou Jeová juízos.

5Tendo os filhos de Israel partido de Ramessés, acamparam-se em Sucote.
6Tendo partido de Sucote, acamparam-se em Etã, que está na extremidade do deserto.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 E partiram de Etã, e voltaram a Pi-Hairote, que está defronte de Baal-Zefom, e acamparam-se diante de Migdol.
8 E partiram de Pi-Hairote, passaram pelo meio do mar ao deserto e, depois de terem andado caminho de três dias no deserto de Etã, acamparam-se em Mara.
9 E partiram de Mara e vieram a Elim. Em Elim, havia doze fontes de águas e setenta palmeiras; e acamparam-se ali.
10 E partiram de Elim e acamparam-se junto ao mar Vermelho;
11 partiram do mar Vermelho e acamparam-se no deserto de Sim;
12 partiram do deserto de Sim e acamparam-se em Dofca;
13 partiram de Dofca e acamparam-se em Alus;
14 partiram de Alus e acamparam-se em Refidim, porém não havia ali água, para que o povo bebesse;
15 partiram de Refidim e acamparam-se no deserto do Sinai;
16 partiram do deserto do Sinai e acamparam-se em Quibrote-Hataavá;
17 partiram de Quibrote-Hataavá e acamparam-se em Hazerote;
18 partiram de Hazerote e acamparam-se em Ritma;
19 partiram de Ritma e acamparam-se em Rimom-Perez;
20 partiram de Rimom-Perez e acamparam-se em Libna;
21 partiram de Libna e acamparam-se em Rissa;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 E partiram de Etã, e voltaram a Pi-Hairote, que está defronte de Baal-Zefom, e acamparam-se diante de Migdol.
8 E partiram de Pi-Hairote, e passaram pelo meio do mar ao deserto, e andaram caminho de três dias no deserto de Etã, e acamparam-se em Mara.
9 E partiram de Mara, e vieram a Elim, e em Elim havia doze fontes de águas e setenta palmeiras, e acamparam-se ali.
10 E partiram de Elim, e acamparam-se junto ao Mar Vermelho.
11 E partiram do Mar Vermelho, e acamparam-se no deserto de Sim.
12 E partiram do deserto de Sim, e acamparam-se em Dofca.
13 E partiram de Dofca, e acamparam-se em Alus.
14 E partiram de Alus, e acamparam-se em Refidim; porém não havia ali água, para que o povo bebesse.
15 Partiram, pois, de Refidim, e acamparam-se no deserto de Sinai.
16 E partiram do deserto de Sinai, e acamparam-se em Quibrote-Taavá.
17 E partiram de Quibrote-Taavá, e acamparam-se em Hazerote.
18 E partiram de Hazerote, e acamparam-se em Ritmá.
19 E partiram de Ritmá, e acamparam-se em Rimom-Perez.
20 E partiram de Rimom-Perez, e acamparam-se em Libna.
21 E partiram de Libna, e acamparam-se em Rissa.

NOVA BÍBLIA VIVA

7Saíram de Etã e voltaram a Pi-Hairote, a leste de Baal-Zefom, e acamparam perto do monte Migdol.
8Saíram de Hairote e atravessaram o mar Vermelho, e andaram durante três dias no deserto de Etã e acamparam em Mara.
9E saíram de Mara e acamparam em Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras.
10Saíram de Elim e acamparam junto ao mar Vermelho.
11Saíram do mar Vermelho e acamparam no deserto de Sim.
12Então saíram do deserto de Sim e acamparam em Dofca.
13Saíram de Dofca e acamparam em Alus.
14Saíram de Alus e acamparam em Refidim, onde não havia água para o povo beber.
15Saíram de Refidim e acamparam no deserto do Sinai.
16Saíram do deserto do Sinai e acamparam em Quibrote-Hataavá.
17Saíram de Quibrote-Hataavá e acamparam em Hazerote.
18Saíram de Hazerote e acamparam em Ritmá.
19Saíram de Ritmá e acamparam em Rimom-Perez.
20Saíram de Rimom-Perez e acamparam em Libna.
21Saíram de Libna e acamparam em Rissa.

ALMEIDA SÉCULO 21

7 Partiram de Etã, e, voltando a Pi-Hairote, que fica defronte de Baal-Zefom, acamparam diante de Migdol.
8 Partiram de Pi-Hairote e passaram pelo meio do mar até o deserto; e andaram durante três dias no deserto de Etã, e acamparam em Mara.
9 Partiram de Mara e chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras, e ali acamparam.
10Partiram de Elim e acamparam junto ao mar Vermelho.
11 Partiram do mar Vermelho e acamparam no deserto de Sim.
12Partiram do deserto de Sim e acamparam em Dofca.
13Partiram de Dofca e acamparam em Alus.
14 Partiram de Alus e acamparam em Refidim, mas ali não havia água para o povo beber.
15 Partiram de Refidim e acamparam no deserto do Sinai.
16 Partiram do deserto do Sinai e acamparam em Quibrote-Hataavá.
17 Partiram de Quibrote-Hataavá e acamparam em Hazerote.
18 Partiram de Hazerote e acamparam em Ritma.
19Partiram de Ritma e acamparam em Rimom-Perez.
20Partiram de Rimom-Perez e acamparam em Libna.
21Partiram de Libna e acamparam em Rissa.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7Tendo partido de Etã, voltaram a Pi-Hairote, que está defronte de Baal-Zefom; e acamparam-se defronte de Migdol.
8Tendo partido de Pi-Hairote, passaram pelo meio do mar ao deserto; e, depois de terem andado caminho de três dias no deserto de Etã, acamparam-se em Mara.
9Tendo partido de Mara, vieram a Elim. Em Elim havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e ali se acamparam.
10Tendo partido de Elim, acamparam-se junto ao mar Vermelho.
11Tendo partido do mar Vermelho, acamparam-se no deserto de Sim.
12Tendo partido do deserto de Sim, acamparam-se em Dofca.
13Tendo partido de Dofca, acamparam-se em Alus.
14Tendo partido de Alus, acamparam-se em Refidim, onde não havia água para o povo beber.
15Tendo partido de Refidim, acamparam-se no deserto de Sinai.
16Tendo partido do deserto do Sinai, acamparam-se em Quibrote-Hataavá.
17Tendo partido de Quibrote-Hataavá, acamparam-se em Hazerote.
18Tendo partido de Hazerote, acamparam-se em Ritmá.
19Tendo partido de Ritmá, acamparam-se em Rimom-Perez.
20Tendo partido de Rimom-Perez, acamparam-se em Libna.
21Tendo partido de Libna, acamparam-se em Rissa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
22 partiram de Rissa e acamparam-se em Queelata;	22 E partiram de Rissa, e acamparam-se em Queelata.	22Saíram de Rissa e acamparam em Queelata.	22Partiram de Rissa e acamparam em Queelata.	22Tendo partido de Rissa, acamparam-se em Queelata.
23 partiram de Queelata e acamparam-se no monte Sefer;	23 E partiram de Queelata, e acamparam-se no monte de Séfer.	23Saíram de Queelata e acamparam no monte Séfer.	23Partiram de Queelata e acamparam no monte Sefer.	23Tendo partido do monte Queelata, acamparam-se no monte Séfer.
24 partiram do monte Sefer e acamparam-se em Harada;	24 E partiram do monte de Séfer, e acamparam-se em Harada.	24Saíram do monte Séfer e acamparam em Harada.	24Partiram do monte Sefer e acamparam em Harada.	24Tendo partido do monte Séfer, acamparam-se em Harada.
25 partiram de Harada e acamparam-se em Maquelote;	25 E partiram de Harada, e acamparam-se em Maquelote.	25Saíram de Harada e acamparam em Maquelote.	25Partiram de Harada e acamparam em Maquelote.	25Tendo partido de Harada, acamparam-se em Maquelote.
26 partiram de Maquelote e acamparam-se em Taate;	26 E partiram de Maquelote, e acamparam-se em Taate.	26Saíram de Maquelote e acamparam em Taate.	26Partiram de Maquelote e acamparam em Taate.	26Tendo partido de Maquelote, acamparam-se em Taate.
27 partiram de Taate e acamparam-se em Tera;	27 E partiram de Taate, e acamparam-se em Tara.	27Saíram de Taate e acamparam em Terá.	27Partiram de Taate e acamparam em Tera.	27Tendo partido de Taate, acamparam-se em Tara.
28 partiram de Tera e acamparam-se em Mitca;	28 E partiram de Tara, e acamparam-se em Mitca.	28Saíram de Terá e acamparam em Mitca.	28Partiram de Tera e acamparam em Mitca.	28Tendo partido de Tara, acamparam-se em Mitca.
29 partiram de Mitca e acamparam-se em Hasmona;	29 E partiram de Mitca, e acamparam-se em Hasmona.	29Saíram de Mitca e acamparam em Hasmona.	29Partiram de Mitca e acamparam em Hasmona.	29Tendo partido de Mitca, acamparam-se em Hasmona.
30 partiram de Hasmona e acamparam-se em Moserote;	30 E partiram de Hasmona, e acamparam-se em Moserote.	30Saíram de Hasmona e acamparam em Moserote.	30 Partiram de Hasmona e acamparam em Moserote.	30Tendo partido de Hasmona, acamparam-se em Moserote.
31 partiram de Moserote e acamparam-se em Benê-Jaacã;	31 E partiram de Moserote, e acamparam-se em Bene-Jaacã.	31Saíram de Moserote e acamparam em Bene-Jaacã.	31 Partiram de Moserote e acamparam em Bene-Jaacã.	31Tendo partido de Moserote, acamparam-se em Bene-Jaacã.
32 partiram de Benê-Jaacã e acamparam-se em Hor-Hagidgade;	32 E partiram de Bene-Jaacã, e acamparam-se em Hor-Hagidgade.	32Saíram de Bene-Jaacã e acamparam em Hor-Gidgade.	32 Partiram de Bene-Jaacã e acamparam em Hor-Hagidgade.	32Tendo partido de Bene-Jaacã, acamparam-se em Hor-Gidgade.
33 partiram de Hor-Hagidgade e acamparam-se em Jotbatá;	33 E partiram de Hor-Hagidgade, e acamparam-se em Jotbatá.	33Saíram de Hor-Gidgade e acamparam em Jotbatá.	33Partiram de Hor-Hagidgade e acamparam em Jotbatá.	33Tendo partido de Hor-Gidgade, acamparam-se em Jotbatá.
34 partiram de Jotbatá e acamparam-se em Abrona;	34 E partiram de Jotbatá, e acamparam-se em Abrona.	34Saíram de Jotbatá e acamparam em Abrona.	34Partiram de Jotbatá e acamparam em Abrona.	34Tendo partido de Jotbatá, acamparam-se em Abrona.
35 partiram de Abrona e acamparam-se em Eziom-Geber;	35 E partiram de Abrona, e acamparam-se em Ezion-Geber.	35Saíram de Abrona e acamparam em Eziom-Geber.	35 Partiram de Abrona e acamparam em Eziom-Geber.	35Tendo partido de Abrona, acamparam-se em Eziom-Geber.
36 partiram de Eziom-Geber e acamparam-se no deserto de Zim, que é Cades;	36 E partiram de Ezion-Geber, e acamparam-se no deserto de Zim, que é Cades.	36Saíram de Eziom-Geber e acamparam em Cades, no deserto de Zim.	36 Partiram de Eziom-Geber e acamparam no deserto de Zim, que é Cades.	36Tendo partido de Eziom-Geber, acamparam-se no deserto de Zim (este é Cades).
37 partiram de Cades e acamparam-se no monte Hor, na fronteira da terra de Edom.	37 E partiram de Cades, e acamparam-se no monte Hor, no fim da terra de Edom.	37Saíram de Cades e acamparam no monte Hor, na fronteira de Edom.	37Partiram de Cades e acamparam no monte Hor, na fronteira da terra de Edom.	37E, tendo partido de Cades, acamparam-se no monte Hor, na extremidade da terra de Edom.

A morte de Arão

Números 20.22-29

38 Então, Arão, o sacerdote, subiu ao monte Hor, segundo o mandado do SENHOR; e morreu ali, no quinto mês do ano quadragésimo da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no primeiro dia do mês.
39 Era Arão da idade de cento e vinte e três anos, quando morreu no monte Hor.
40 Então, ouviu o cananeu, rei de Arade, que habitava o Sul da terra de Canaã, que chegavam os filhos de Israel.
41 E partiram do monte Hor e acamparam-se em Zalmona;
42 partiram de Zalmona e acamparam-se em Punom;
43 partiram de Punom e acamparam-se em Obote;
44 partiram de Obote e acamparam-se em Ijé-Abarim, no limite de Moabe;
45 partiram de Ijé-Abarim e acamparam-se em Dibom-Gade;
46 partiram de Dibom-Gade e acamparam-se em Almom-Diblataim;
47 partiram de Almom-Diblataim e acamparam-se nos montes de Abarim, defronte de Nebo;
48 partiram dos montes de Abarim e acamparam-se nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.
49 E acamparam-se junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas campinas de Moabe.

Deus manda lançar fora os moradores de Canaã

38 Então Arão, o sacerdote, subiu ao monte Hor, conforme ao mandado do Senhor; e morreu ali no quinto mês do ano quadragésimo da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no primeiro dia do mês.
39 E era Arão da idade de cento e vinte e três anos, quando morreu no monte Hor.
40 E ouviu o cananeu, rei de Harade, que habitava o sul na terra de Canaã, que chegavam os filhos de Israel.
41 E partiram do monte Hor, e acamparam-se em Zalmona.
42 E partiram de Zalmona, e acamparam-se em Punom.
43 E partiram de Punom, e acamparam-se em Obote.
44 E partiram de Obote, e acamparam-se em Ije-Abarim, no termo de Moabe.
45 E partiram de Ije-Abarim, e acamparam-se em Dibom-Gade.
46 E partiram de Dibom-Gade, e acamparam-se em Almom-Diblataim.
47 E partiram de Almom-Diblataim, e acamparam-se nos montes de Abarim, defronte de Nebo.
48 E partiram dos montes de Abarim, e acamparam-se nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, na direção de Jericó.
49 E acamparam-se junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas campinas de Moabe.

38Então o sacerdote Arão subiu o monte Hor, de acordo com a ordem do Senhor, e morreu naquele lugar no primeiro dia do quinto mês, quarenta anos depois que os israelitas saíram do Egito.
39Arão tinha 123 anos de idade quando morreu no monte Hor.
40Então o rei cananeu Arade, que morava ao sul da terra de Canaã, soube que os israelitas estavam chegando.
41Eles saíram do monte Hor e acamparam em Zalmona.
42Saíram de Zalmona e acamparam em Punom.
43Saíram de Punom e acamparam em Obote.
44Saíram de Obote e acamparam em Ijé-Abarim, na fronteira de Moabe.
45Saíram de Ijé-Abarim e acamparam em Dibom-Gade.
46Saíram de Dibom-Gade e acamparam em Almom-Diblataim.
47Saíram de Almom-Diblataim e acamparam nos montes de Abarim, diante do monte Nebo.
48Saíram dos montes de Abarim e acamparam nas campinas de Moabe ao lado do rio Jordão, do outro lado de Jericó.
49Nas campinas de Moabe do lado do rio Jordão acamparam desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim.

38 Então o sacerdote Arão subiu ao monte Hor, conforme a ordem do Senhor, e ali morreu no quadragésimo ano depois da saída dos israelitas da terra do Egito, no primeiro dia do quinto mês.
39 Arão tinha cento e vinte e três anos de idade quando morreu no monte Hor.
40 O rei cananeu de Arade, que habitava o sul da terra de Canaã, ficou sabendo da chegada dos israelitas.
41 Partiram do monte Hor e acamparam em Zalmona.
42Partiram de Zalmona e acamparam em Punom.
43 Partiram de Punom e acamparam em Obote.
44 Partiram de Obote e acamparam em Ije-Abarim, na fronteira de Moabe.
45Partiram de Ije-Abarim e acamparam em Dibom-Gade.
46 Partiram de Dibom-Gade e acamparam em Almom-Diblataim.
47 Partiram de Almom-Diblataim e acamparam nos montes de Abarim, em frente do Nebo.
48 E partiram dos montes de Abarim e acamparam nas campinas dos moabitas, junto ao Jordão, na altura de Jericó,
49 isto é, acamparam junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas planícies de Moabe.

Deus manda expulsar os cananeus

38 Arão, o sacerdote, subiu, por ordem de Jeová, o monte Hor e ali morreu no quadragésimo ano depois que os filhos de Israel saíram da terra do Egito, no quinto mês, no primeiro dia do mês.
39Arão tinha cento e vinte e três anos de idade, quando morreu no monte Hor.
40Então, ouviu o cananeu, rei de Arade, que habitava no Neguebe, na terra de Canaã, que vinham os filhos de Israel.
41Tendo partido do monte Hor, acamparam-se em Zalmona.
42Tendo partido de Zalmona, acamparam-se em Punom.
43Tendo partido de Punom, acamparam-se em Obote.
44Tendo partido de Obote, acamparam-se em Ijé-Abarim, no território de Moabe.
45Tendo partido de Ijé-Abarim, acamparam-se em Dibom-Gade.
46Tendo partido de Dibom-Gade, acamparam-se em Almom-Diblataim.
47Tendo partido de Almom-Diblataim, acamparam-se nos montes de Abarim, defronte de Nebo.
48Tendo partido dos montes de Abarim, acamparam-se nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.
49E acamparam-se junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas planícies de Moabe.

Deus manda lançar fora os moradores de Canaã

50 Disse o SENHOR a Moisés, nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó:
51 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando houverdes passado o Jordão para a terra de Canaã,

52 desapossareis de diante de vós todos os moradores da terra, destruireis todas as pedras com figura e também todas as suas imagens fundidas e deitareis abaixo todos os seus ídolos;

53 tomareis a terra em possessão e nela habitareis, porque esta terra, eu vo-la dei para a possuirdes;

54 herdareis a terra por sortes, segundo as vossas famílias; à tribo mais numerosa dareis herança maior; à pequena, herança menor. Onde lhe cair a sorte, esse lugar lhe pertencerá; herdareis segundo as tribos de vossos pais.

55 Porém, se não desapossardes de diante de vós os moradores da terra, então, os que deixardes ficar ser-vos-ão como espinhos nos vossos olhos e como aguilhões nas vossas ilhargas e vos perturbarão na terra em que habitardes.
56 E será que farei a vós outros como pensei fazer-lhes a eles.

Números 34

Os confins da terra

1 Disse mais o SENHOR a Moisés:

50 E falou o Senhor a Moisés, nas campinas de Moabe junto ao Jordão na direção de Jericó, dizendo:
51 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes passado o Jordão para a terra de Canaã,

52 Lançareis fora todos os moradores da terra de diante de vós, e destruireis todas as suas pinturas; também destruireis todas as suas imagens de fundição, e desfareis todos os seus altos;

53 E tomareis a terra em possessão, e nela habitareis; porquanto vos tenho dado esta terra, para possuí-la.

54 E por sortes herdareis a terra, segundo as vossas famílias; aos muitos multiplicareis a herança, e aos poucos diminuireis a herança; conforme a sorte sair a alguém, ali a possuirá; segundo as tribos de vossos pais recebereis as heranças.

55 Mas se não lançardes fora os moradores da terra de diante de vós, então os que deixardes ficar vos serão por espinhos nos vossos olhos, e por aguilhões nas vossas virilhas, e apertar-vos-ão na terra em que habitardes,
56 E será que farei a vós como pensei fazer-lhes a eles.

Números 34

1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

50Nas campinas de Moabe, junto ao rio Jordão, do outro lado de Jericó, o Senhor disse a Moisés:
51“Diga aos israelitas: Quando vocês atravessarem o rio Jordão para a terra de Canaã,

52expulsem os habitantes da terra e destruam suas imagens esculpidas e todos os ídolos de metal fundido, e derrubem todos os seus altares.

53Tomem posse da terra e habitem nela, pois dei esta terra para que tomem posse dela.

54Repartam a terra por sorteio, entre os grupos de famílias. Aos grupos de famílias maiores vocês darão uma herança maior e aos grupos de famílias menores, uma herança menor. Cada grupo de famílias receberá a terra sorteada. Vocês herdarão segundo as tribos dos seus antepassados.

55Mas, se vocês não expulsarem os habitantes da terra, eles serão como espinhos nos seus olhos e pontas de ferro na cintura de vocês. Eles vão hostilizar vocês na terra em que vocês vão habitar.

56Então farei a vocês o que havia pensado em fazer com eles”.

Números 34

1E o Senhor disse a Moisés:

50 O Senhor disse a Moisés, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó:
51 Fala aos israelitas: Quando houverdes atravessado o Jordão para a terra de Canaã,
52 expulsareis da vossa frente todos os habitantes da terra e destruireis todas as suas pedras esculpidas. Também destruireis todas as suas imagens de metal fundido e acabareis com todos os seus altares nas colinas.
53 E tomareis posse da terra e nela habitareis, porque vos dei essa terra como propriedade.

54 Distribuireis a terra por meio de sortes, segundo vossas famílias: à família que for grande, dareis uma parte maior; e à família que for pequena, dareis uma parte menor. O lugar que sair por sorte para alguém lhe pertencerá. Recebereis vossa parte segundo as tribos de vossos pais.

55 Mas, se não expulsardes os habitantes da terra, os que preservardes serão como farpas nos vossos olhos e como espinhos nas costelas, e vos perturbarão na terra em que habitardes;

56 e farei convosco o que pensei fazer com eles.

Números 34

Os limites da terra de Canaã

1 O Senhor disse a Moisés:

50Disse Jeová a Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó:
51Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando tiverdes passado o Jordão para a terra de Canaã,

52desapossareis de diante de vós todos os habitantes da terra, destruireis todas as suas pedras em que há figuras e também todas as suas imagens fundidas e deitareis abaixo todos os seus altos.

53Tomareis a terra em possessão e habitareis nela, porque vos dei a vós esta terra para a possuirdes.
54Herdareis a terra por sortes, segundo as vossas famílias; à família que for grande, farás a sua herança proporcionalmente grande; e, à que for pequena, farás a sua herança proporcionalmente pequena. Seja qual for o lugar em que lhe cair a sorte, esse lhe pertencerá; herdareis segundo as tribos de vossos pais.
55Porém, se não desapossardes de diante de vós os habitantes da terra, os que deixardes ficar deles vos serão como cravos nos olhos e como espinhos nas ilhargas e vos perturbarão na terra em que habitardes.
56Como pensei em fazer-lhes a eles, assim vos farei a vós.

Números 34

Os confins da terra

1Disse mais Jeová a Moisés:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 Dá ordem aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra de Canaã, será esta a que vos cairá em herança: a terra de Canaã, segundo os seus limites.

3 A região sul vos será desde o deserto de Zim até aos limites de Edom; e o limite do sul vos será desde a extremidade do mar Salgado para o lado oriental.
4 Este limite vos irá rodeando do sul para a subida de Acrabim e passará até Zim; e as suas saídas serão do sul a Cades-Barnéia; e sairá a Hazar-Adar e passará a Azmom.
5 Rodeará mais este limite de Azmom até ao ribeiro do Egito; e as suas saídas serão para o lado do mar.
6 Por vosso limite ocidental tereis o mar Grande; este vos será a fronteira do ocidente.

7 Este vos será o limite do norte: desde o mar Grande marcareis ao monte Hor.

8 Desde o monte Hor marcareis até à entrada de Hamate; e as saídas deste limite serão até Zedade;
9 dali, seguirá até Zifrom, e as suas saídas serão em Hazar-Enã; este vos será o limite do norte.
10 E, por limite do lado oriental, marcareis de Hazar-Enã até Sefã.

11 O limite descerá desde Sefã até Ribla, para o lado oriental de Aim; depois,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 Dá ordem aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra de Canaã, esta há de ser a terra que vos cairá em herança; a terra de Canaã, segundo os seus termos.
3 O lado do sul vos será desde o deserto de Zim até aos termos de Edom; e o termo do sul vos será desde a extremidade do Mar Salgado para o lado do oriente.
4 E este limite vos irá rodeando do sul para a subida de Acrabim, e passará até Zim; e as suas saídas serão do sul a Cades-Barnéia; e sairá a Hazar-Adar, e passará a Azmom;
5 Rodeará mais este limite de Azmom até ao rio do Egito; e as suas saídas serão para o lado do mar.
6 Quanto ao limite do ocidente, o Mar Grande vos será por limite; este vos será o limite do ocidente.

7 E este vos será o termo do norte: desde o Mar Grande marcareis até ao monte Hor.

8 Desde o monte Hor marcareis até à entrada de Hamate; e as saídas deste termo serão até Zedade.
9 E este limite seguirá até Zifrom, e as suas saídas serão em Hazar-Enã; este vos será o termo do norte.
10 E por limite do lado do oriente marcareis de Hazar-Enã até Sefã.
11 E este limite descerá desde Sefã até Ribla, para o lado do oriente de Aim; depois descerá este termo, e irá ao longo

NOVA BÍBLIA VIVA

2“Dê a seguinte ordem aos israelitas: Quando vocês entrarem na terra de Canaã, esta será a terra que cabe a vocês por herança, de acordo com as seguintes fronteiras:
3“A parte sul será de vocês, desde o deserto de Zim até a fronteira de Edom. A fronteira da parte sul começará no lado leste do mar Morto,
4passando pela subida de Acrabim, chegará a Zim e depois até o sul de Cades-Barneia, que será o ponto mais ao sul. Depois passará por Hazar-Adar e irá até Azmom,

5onde a fronteira será o ribeiro do Egito, e terminará no mar Mediterrâneo.

6“A fronteira ocidental de vocês será o litoral do mar Mediterrâneo. Essa será a fronteira do ocidente.
7“A fronteira do norte será a seguinte: tracem uma linha desde o mar Mediterrâneo até o monte Hor,
8e do monte Hor até a entrada de Lebo-Hamate. Então a fronteira seguirá para Zedade,
9e continuará até Zifrom e terminará em Hazar-Enã. Essa será a fronteira norte de vocês.
10“A fronteira oriental será a seguinte: tracem uma linha de Hazar-Enã até Sefã.

11A fronteira descerá desde Sefã até Ribla, no lado oriental de Aim, e continuará

ALMEIDA SÉCULO 21

2 Ordena isto aos israelitas: Quando entrardes na terra de Canaã, que será vossa propriedade por toda a sua extensão,

3 o lado sul será desde o deserto de Zim, ao longo de Edom; e a fronteira sul se estenderá da extremidade do mar Salgado para o leste;
4 e essa fronteira irá rodeando para o sul da subida de Acrabim e continuará até Zim; e, saindo ao sul de Cades-Barneia, seguirá para Hazar-Hadar e continuará até Azmom;
5 e dali irá rodeando até o ribeiro do Egito e terminará na praia do mar.

6Para o ocidente, o mar Grande será vossa fronteira; o próprio mar será vossa fronteira ocidental.

7Esta será a vossa fronteira ao norte: desde o mar Grande demarcareis para vós até o monte Hor;

8 desde o monte Hor demarcareis até Lebo-Hamate; dali ela se estenderá até Zedade;
9 e continuará até Zifrom terminando em Hazar-Enã. Esta será a vossa fronteira ao norte.
10Demarcareis a fronteira oriental desde Hazar-Enã até Sefã.

11 Essa fronteira descerá de Sefã até Ribla, ao oriente de Aim; depois irá descendo ao

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2Manda aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra de Canaã (esta é a terra que vos cairá em herança, isto é, a terra de Canaã, segundo os seus limites),

3a banda do sul vos será desde o deserto de Zim até os confins de Edom, e o termo do sul vos será desde a extremidade do mar Salgado ao oriente;
4declinará o vosso termo para o sul da subida de Acrabim e continuará até Zim; a sua extremidade estará ao sul de Cades-Barneia; dali partirá para Hazar-Adar e continuará até Azmom;
5desde Azmom, virará para o ribeiro do Egito e acabará na praia do mar.

6Por vosso termo ocidental, tereis o mar Grande; este será o vosso termo ocidental.

7 Este será o vosso termo setentrional; desde o mar Grande, marcareis para vós até o monte Hor;

8e desde o monte Hor marcareis até a entrada de Hamate e daí, até Zedade;

9dali, partirá para Zifrom, indo terminar em Hazar-Enã. Este será o vosso termo setentrional.
10Marcareis o vosso termo oriental desde Hazar-Enã até Sefã;

11o termo descerá de Sefã a Ribla, ao oriente de Aim; continuará a descer e se

descerá este e irá ao longo da borda do mar de Quinerete para o lado oriental;
12 descerá ainda ao longo do Jordão, e as suas saídas serão no mar Salgado; esta vos será a terra, segundo os limites de seu contorno.
13 Moisés deu ordem aos filhos de Israel, dizendo: Esta é a terra que herdareis por sortes, a qual o SENHOR mandou dar às nove tribos e à meia tribo.
14 Porque a tribo dos filhos dos rubenitas, segundo a casa de seus pais, e a tribo dos filhos dos gaditas, segundo a casa de seus pais, já receberam; também a meia tribo de Manassés já recebeu a sua herança.
15 Estas duas tribos e meia receberam a sua herança deste lado do Jordão, na altura de Jericó, do lado oriental.

Os homens que devem repartir a terra

16 Disse mais o SENHOR a Moisés:

17 São estes os nomes dos homens que vos repartirão a terra por herança: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num.

18 Tomareis mais de cada tribo um príncipe, para repartir a terra em herança.
19 São estes os nomes dos homens: da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
20 da tribo dos filhos de Simeão, Samuel, filho de Amiúde;
21 da tribo de Benjamim, Elidade, filho de Quislom;
22 da tribo dos filhos de Dã, o príncipe Buqui, filho de Jogli;

da borda do mar de Quinerete para o lado do oriente.
12 Descerá também este limite ao longo do Jordão, e as suas saídas serão no Mar Salgado; esta vos será a terra, segundo os seus limites ao redor.
13 E Moisés deu ordem aos filhos de Israel, dizendo: Esta é a terra que herdareis por sorte, a qual o Senhor mandou dar às nove tribos e à meia tribo.
14 Porque a tribo dos filhos dos rubenitas, segundo a casa de seus pais, e a tribo dos filhos dos gaditas, segundo a casa de seus pais, já receberam; também a meia tribo de Manassés recebeu a sua herança.
15 Já duas tribos e meia tribo receberam a sua herança aquém do Jordão, na direção de Jericó, do lado do oriente, ao nascente.

16 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

17 Estes são os nomes dos homens que vos repartirão a terra por herança: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num.

18 Tomareis mais de cada tribo um príncipe, para repartir a terra em herança.
19 E estes são os nomes dos homens: Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
20 E, da tribo dos filhos de Simeão, Samuel, filho de Amiúde;
21 Da tribo de Benjamim, Elidade, filho de Quislom;
22 E, da tribo dos filhos de Dã, o príncipe Buqui, filho de Jogli;

descendo ao longo das encostas a leste do mar de Quinerete.
12Essa fronteira descerá então ao longo do rio Jordão e terminará no mar Morto. Essa será a terra de vocês, com as fronteiras que a cercam".
13Moisés disse aos israelitas o seguinte: "Esse é o território que o Senhor mandou distribuir por sorteio às nove tribos e meia.

14São nove tribos e meia porque as tribos de Rúben e de Gade, e meia tribo de Manassés, já receberam a sua herança.

15Essas duas tribos e meia receberam sua herança do lado leste do rio Jordão, do outro lado de Jericó".

16E o Senhor também disse a Moisés:

17"As pessoas responsáveis para distribuir a terra entre vocês como herança serão: o sacerdote Eleazar, Josué, filho de Num,

18e um líder de cada tribo para ajudar na distribuição da terra.
19Estes são os nomes dos líderes: da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
20da tribo de Simeão, Samuel, filho de Amiúde;
21da tribo de Benjamim, Elidade, filho de Quislom;
22Buqui, filho de Jogli, líder da tribo de Dã;

longo da margem do mar de Quinerete para o oriente;

12descerá ainda para o Jordão, terminando no mar Salgado. Esses serão os limites da vossa terra.

13 Então, Moisés ordenou aos israelitas: Esta é a terra que herdareis por sortes, a qual o Senhor mandou que se desse às nove tribos e meia;

14 porque a tribo de Rúben, de Gade e a meia-tribo de Manassés, segundo as casas de seus pais, já receberam a sua parte,

15 isto é, duas tribos e meia já receberam sua propriedade deste lado do Jordão, na altura de Jericó, do lado oriental.

Os homens que devem repartir a terra

16 O Senhor disse ainda a Moisés:
17 Estes são os nomes dos homens que farão a partilha da terra como propriedade: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num;
18 também escolhereis um líder de cada tribo para fazer a partilha da terra.
19E estes são os nomes dos homens: Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
20da tribo de Simeão, Semuel, filho de Amiúde;
21da tribo de Benjamim, Elidá, filho de Quislom;
22da tribo de Dã, o líder Buqui, filho de Jogli;

estenderá ao longo dos outeiros que orlam o mar de Quinerete, ao oriente;
12descerá ainda ao Jordão e, dali partindo, irá terminar no mar Salgado. Esta será a vossa terra, segundo os seus termos ao redor.
13Mandou Moisés aos filhos de Israel, dizendo: Esta é a terra que herdareis por sortes e que Jeová ordenou que se desse às nove tribos e à meia tribo;
14porque a tribo dos filhos de Rúben, segundo as casas de seus pais, e a tribo do filhos de Gade, segundo as casas de seus pais, já receberam, e a meia tribo de Manassés já recebeu a sua herança,
15isto é, as duas tribos e meia já receberam a sua herança além do Jordão, na altura de Jericó, ao lado oriental para o nascente.

Os homens que devem repartir a terra

16Disse mais Jeová a Moisés:

17Estes são os nomes dos homens que vos repartirão a terra por herança: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num.

18De cada tribo tomareis um príncipe para repartir a terra por herança.
19Estes são os nomes dos homens: da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné.
20Da tribo dos filhos de Simeão, Samuel, filho de Amiúde.
21Da tribo de Benjamim, Elidade, filho de Quislom.
22Da tribo dos filhos de Dã, príncipe Buqui, filho de Jogli.

23 dos filhos de José, da tribo dos filhos de Manassés, o príncipe Haniel, filho de Éfode;
24 da tribo dos filhos de Efraim, o príncipe Quemuel, filho de Siftã;
25 da tribo dos filhos de Zebulom, o príncipe Elizafã, filho de Parnaque;
26 da tribo dos filhos de Issacar, o príncipe Paltiel, filho de Azã;
27 da tribo dos filhos de Aser, o príncipe Aiúde, filho de Selomi;
28 da tribo dos filhos de Naftali, o príncipe Pedael, filho de Amiúde.
29 A estes o SENHOR ordenou que repartissem a herança pelos filhos de Israel, na terra de Canaã.

Números 35

As cidades dos levitas

1 Disse mais o SENHOR a Moisés, nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó:

2 Dá ordem aos filhos de Israel que, da herança da sua possessão, dêem cidades aos levitas, em que habitem; e também, em torno delas, dareis aos levitas arredores para o seu gado.

3 Terão eles estas cidades para habitá-las; porém os seus arredores serão para o gado, para os rebanhos e para todos os seus animais.
4 Os arredores das cidades que dareis aos levitas, desde o muro da cidade para fora, serão de mil côvados em redor.

23 Dos filhos de José, da tribo dos filhos de Manassés, o príncipe Haniel, filho de Éfode;
24 E, da tribo dos filhos de Efraim, o príncipe Quemuel, filho de Siftã;
25 E, da tribo dos filhos de Zebulom, o príncipe Elizafã, filho de Parnaque;
26 E, da tribo dos filhos de Issacar, o príncipe Paltiel, filho de Azã;
27 E, da tribo dos filhos de Aser, o príncipe Aiúde, filho de Selomi;
28 E, da tribo dos filhos de Naftali, o príncipe Pedael, filho de Amiúde.
29 Estes são aqueles a quem o Senhor ordenou, que repartissem as heranças aos filhos de Israel na terra de Canaã.

Números 35

1 E falou o SENHOR a Moisés nas campinas de Moabe, junto ao Jordão na direção de Jericó, dizendo:

2 Dá ordem aos filhos de Israel que, da herança da sua possessão, dêem cidades aos levitas, em que habitem; e também aos levitas dareis arrabaldes ao redor delas.

3 E terão estas cidades para habitá-las; porém os seus arrabaldes serão o seu gado, e para os seus bens, e para todos os seus animais.
4 E os arrabaldes das cidades, que dareis aos levitas, desde o muro da cidade para fora, serão de mil côvados em redor.

23Haniel, filho de Éfode, líder da tribo de Manassés, filho de José;
24Quemuel, filho de Siftã, líder da tribo de Efraim, filho de José;
25Elisafã, filho de Parnaque, líder da tribo de Zebulom;
26Paltiel, filho de Aza, líder da tribo de Issacar;
27Aiúde, filho de Selomi, líder da tribo de Aser;
28Pedael, filho de Amiúde, líder da tribo de Naftali".
29O Senhor ordenou que essas pessoas repartissem a terra aos israelitas na terra de Canaã.

Números 35

1O Senhor disse a Moisés, nas campinas de Moabe, junto ao rio Jordão, do outro lado de Jericó:
2"Diga aos israelitas que, da terra que receberem, eles devem dar algumas cidades aos levitas para nelas morarem. Também devem dar algum campo ao redor das cidades para os seus rebanhos, seu gado e todos os seus animais.
3Eles morarão nessas cidades e os animais deles ficarão no campo em volta das cidades.
4"As pastagens nos arredores das cidades que vocês darão aos levitas se estenderão por 450 metros desde o muro da

23dos filhos de José: da tribo dos filhos de Manassés, o líder Haniel, filho de Éfode;
24da tribo de Efraim, o líder Quemuel, filho de Siftã;
25da tribo de Zebulom, o líder Elizafã, filho de Parnaque;
26da tribo de Issacar, o líder Paltiel, filho de Azã;
27da tribo de Aser, o líder Aiude, filho de Selomi;
28da tribo de Naftali, o líder Pedael, filho de Amiúde.
29Esses são os homens que o Senhor ordenou que repartissem a terra de Canaã entre os israelitas.

Números 35

As cidades dos levitas

1 O Senhor disse a Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó:

2 Ordena aos israelitas que deem cidades de sua propriedade para os levitas habitarem. Também dareis aos levitas os arredores delas.

3Eles terão essas cidades para habitar, e os arredores delas serão para seus rebanhos, seus bens e todos os seus animais.
4Os arredores que dareis aos levitas se estenderão por mil côvados, do muro da cidade para fora.

23Dos filhos de José, da tribo dos filhos de Manassés, príncipe Haniel, filho de Éfode;
24e da tribo dos filhos de Efraim, príncipe Quemuel, filho de Siftã.
25Da tribo dos filhos de Zebulom, príncipe Elizafã, filho de Parnaque.
26Da tribo dos filhos de Issacar, príncipe Paltiel, filho de Azã.
27Da tribo dos filhos de Aser, príncipe Aiude, filho de Selomi.
28E da tribo dos filhos de Naftali, príncipe Pedael, filho de Amiúde.
29Estes são aqueles a quem Jeová mandou que repartissem a herança entre os filhos de Israel na terra da Canaã.

Números 35

As cidades dos levitas

1 Disse mais Jeová a Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó:

2Manda aos filhos de Israel que da herança da sua possessão deem cidades aos levitas para habitarem; dareis aos levitas arrabaldes para as cidades.

3Eles terão as cidades para habitarem; e os arrabaldes delas serão para os seus gados, para a sua fazenda e para todos os seus animais.
4Os arrabaldes das cidades que dareis aos levitas se estenderão do muro da cidade e para fora mil cúbitos em roda.

cidade para cada um dos lados dessas cidades.

5 Fora da cidade, do lado oriental, medireis dois mil côvados; do lado sul, dois mil côvados; do lado ocidental, dois mil côvados e do lado norte, dois mil côvados, ficando a cidade no meio; estes lhes serão os arredores das cidades.

5 E de fora da cidade, do lado do oriente, medireis dois mil côvados, e do lado do sul, dois mil côvados, e do lado do ocidente dois mil côvados, e do lado do norte dois mil côvados, e a cidade no meio; isto terão por arrabaldes das cidades.

5Fora da cidade vocês medirão 900 metros para o lado leste, 900 metros para o lado oeste, 900 metros para o lado sul, e 900 metros para o lado norte, ficando a cidade no centro. Essas serão as áreas de pastagens das cidades.

5Fora da cidade, medireis dois mil côvados para o lado oriental, dois mil côvados para o lado sul, dois mil côvados para o lado ocidental e dois mil côvados para o lado norte, e a cidade ficará no meio. Assim serão os arredores das cidades.

5Fora da cidade medireis para o lado do oriente dois mil cúbitos, para o lado do sul, dois mil cúbitos, para o lado do ocidente, dois mil cúbitos e para o lado do norte, dois mil cúbitos; e a cidade estará no meio. Isto terão por arrabaldes das cidades.

6 Das cidades, pois, que dareis aos levitas, seis haverá de refúgio, as quais dareis para que, nelas, se acolha o homicida; além destas, lhes dareis quarenta e duas cidades.

6 Das cidades, pois, que dareis aos levitas, haverá seis cidades de refúgio, as quais dareis para que o homicida ali se acolha; e, além destas, lhes dareis quarenta e duas cidades.

6“Seis das cidades que vocês darão aos levitas serão cidades de refúgio para onde irão aqueles que tiverem matado alguém. Além disso vocês darão a eles mais quarenta e duas cidades.

6 Entre as cidades que dareis aos levitas haverá seis cidades de refúgio, que dareis para que os homicidas se protejam nelas; e lhes dareis quarenta e duas cidades além dessas.

6As cidades que dareis aos levitas serão as seis cidades de refúgio, as quais dareis para que nelas se acolha o homicida; além destas, dareis aos levitas quarenta e duas cidades.

7 Todas as cidades que dareis aos levitas serão quarenta e oito cidades, juntamente com os seus arredores.

7 Todas as cidades que dareis aos levitas serão quarenta e oito cidades, juntamente com os seus arrabaldes.

7Vocês devem então dar ao todo quarenta e oito cidades aos levitas, junto com o campo em volta.

7 Dareis aos levitas um total de quarenta e oito cidades, juntamente com seus arredores.

7Todas as cidades que dareis aos levitas serão quarenta e oito cidades, juntamente com os seus arrabaldes.

8 Quanto às cidades que derdes da herança dos filhos de Israel, se for numerosa a tribo, tomareis muitas; se for pequena, tomareis poucas; cada um dará das suas cidades aos levitas, na proporção da herança que lhe tocar.

8 E quanto às cidades que derdes da herança dos filhos de Israel, do que tiver muito tomareis muito, e do que tiver pouco tomareis pouco; cada um dará das suas cidades aos levitas, segundo a herança que herdar.

8Essas cidades que vocês derem aos levitas, das terras dos israelitas, serão dadas proporcionalmente à herança de cada tribo: as tribos que tiverem muitas cidades darão mais cidades, e as tribos que tiverem poucas cidades darão menos cidades aos levitas”.

8 Quanto às cidades dos israelitas que dareis, tomareis muitas das tribos maiores e poucas das menores. Cada tribo dará suas cidades aos levitas conforme a herança que receber.

8No tocante às cidades que dareis da possessão dos filhos de Israel, da tribo que for grande dareis proporcionalmente muitas e da que for pequena dareis proporcionalmente poucas: cada uma, segundo a sua herança que receber, dará das suas cidades aos levitas.

Seis cidades de refúgio
Deuteronômio 4.41-43; 19.1-3

As cidades de refúgio

Seis cidades de refúgio

9 Disse mais o SENHOR a Moisés:

9 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

9E o Senhor disse a Moisés:

9 O Senhor disse ainda a Moisés:

9Disse mais Jeová a Moisés:

10 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando passardes o Jordão para a terra de Canaã,

10 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando passardes o Jordão à terra de Canaã,

10“Diga aos israelitas que quando atravessarem o rio Jordão e entrarem na terra de Canaã

10 Fala aos israelitas: Quando atravessardes o Jordão para a terra de Canaã,

10Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando passardes o Jordão para a terra de Canaã,

11 escolhei para vós outros cidades que vos sirvam de refúgio, para que, nelas, se acolha o homicida que matar alguém involuntariamente.

11 Fazei com que vos estejam à mão cidades que vos sirvam de cidades de refúgio, para que ali se acolha o homicida que ferir a alguma alma por engano.

11devem escolher quais serão as cidades de refúgio, para onde poderá fugir a pessoa que matar alguém involuntariamente.

11 escolhereis cidades que vos sirvam de cidades de refúgio, para que ali se refugie o homicida que houver matado alguém involuntariamente.

11escolhereis para vós cidades que vos sirvam de cidades de refúgio, para que ali se acolha o homicida que matar a alguém sem intenção.

12 Estas cidades vos serão para refúgio do vingador do sangue, para que o homicida não morra antes de ser apresentado perante a congregação para julgamento.

13 As cidades que derdes serão seis cidades de refúgio para vós outros.
14 Três destas cidades dareis deste lado do Jordão e três dareis na terra de Canaã; cidades de refúgio serão.

15 Serão de refúgio estas seis cidades para os filhos de Israel, e para o estrangeiro, e para o que se hospedar no meio deles, para que, nelas, se acolha aquele que matar alguém involuntariamente.

Execução do homicida
Deuteronômio 19.11-13

16 Todavia, se alguém ferir a outrem com instrumento de ferro, e este morrer, é homicida; o homicida será morto.

17 Ou se alguém ferir a outrem, com pedra na mão, que possa causar a morte, e este morrer, é homicida; o homicida será morto.
18 Ou se alguém ferir a outrem com instrumento de pau que tiver na mão, que possa causar a morte, e este morrer, é homicida; o homicida será morto.
19 O vingador do sangue, ao encontrar o homicida, matá-lo-á.

12 E estas cidades vos serão por refúgio do vingador do sangue; para que o homicida não morra, até que seja apresentado à congregação para julgamento.

13 E das cidades que derdes haverá seis cidades de refúgio para vós.
14 Três destas cidades dareis além do Jordão, e três destas cidades dareis na terra de Canaã; cidades de refúgio serão.

15 Serão por refúgio estas seis cidades para os filhos de Israel, e para o estrangeiro, e para o que se hospedar no meio deles, para que ali se acolha aquele que matar a alguém por engano.

16 Porém, se o ferir com instrumento de ferro e morrer, homicida é; certamente o homicida morrerá.

17 Ou, se lhe ferir com uma pedrada, de que possa morrer, e morrer, homicida é; certamente o homicida morrerá.

18 Ou, se o ferir com instrumento de pau que tiver na mão, de que possa morrer, e ele morrer, homicida é; certamente morrerá o homicida.
19 O vingador do sangue matará o homicida; encontrando-o, matá-lo-á.

12Essas cidades servirão para proteger a pessoa que tiver matado alguém involuntariamente dos parentes da vítima que quiserem se vingar, até que o povo julgue se o homicida é culpado ou não.
13Serão seis as cidades que vocês darão por cidades de refúgio,
14das quais três cidades de refúgio ficarão do lado de cá do rio Jordão e três na terra de Canaã.
15Essas seis cidades serão um lugar de refúgio para os israelitas, para os estrangeiros que moram no meio de vocês e para os estrangeiros que estiverem de passagem pelo país, para que ali se refugie o homicida que matar alguém involuntariamente.

16“Mas se alguém ferir alguma pessoa com um pedaço de ferro e esta pessoa morrer, ele é homicida e terá de morrer.

17Ou, se ele a ferir com uma pedra, que possa causar a morte, e a pessoa morrer, ele é homicida e terá de morrer.

18Ou, se ele a ferir com um pedaço de madeira, que possa causar a morte, e a pessoa morrer, ele é homicida e terá de morrer.
19O vingador da vítima matará o homicida quando encontrar essa pessoa.

12 E essas cidades serão vosso refúgio contra o vingador, para que o homicida não morra antes de ser apresentado diante da comunidade para ser julgado.

13Deveis dar seis cidades para serem vossas cidades de refúgio.
14 Dareis três cidades deste lado do Jordão e três na terra de Canaã; serão cidades de refúgio.

15 As seis cidades serão refúgio para os israelitas e para o estrangeiro e o peregrino no meio deles, para que se refugie ali todo aquele que houver matado alguém involuntariamente.

Leis referentes ao homicídio

16 Mas, se alguém ferir outra pessoa com um objeto de ferro, de modo que venha a morrer, é homicida; esse homicida será morto.

17Ou se, tendo na mão uma pedra, ferir alguém, causando-lhe a morte, é homicida; esse homicida será morto.

18Ou se, tendo na mão um objeto de madeira, ferir alguém, causando-lhe a morte, é homicida; esse homicida será morto.
19 O vingador do sangue matará o homicida; ao encontrá-lo, ele o matará.

12As cidades serão para vos refugiardes do vingador de sangue, a fim de que não morra o homicida, antes de ser apresentado perante a congregação para o julgamento.
13As cidades que dareis vos serão seis cidades de refúgio.
14Dareis três cidades além do Jordão e três cidades na terra de Canaã; cidades de refúgio serão.

15Para os filhos de Israel, e para o estrangeiro, e para o peregrino no meio deles, serão essas seis cidades de refúgio, a fim de que ali se acolha todo aquele que matar a alguém sem intenção.

Leis referentes ao homicídio

16 Porém, se alguém ferir a outro com instrumento de ferro, de sorte que este venha morrer, homicida é, certamente será morto o homicida.
17Se alguém ferir a outro com uma pedra na mão, que possa causar a morte, e este vier a morrer, homicida é; certamente, será morto o homicida.
18Se alguém ferir a outro com um instrumento de pau, que possa causar a morte, e este morrer, homicida é; certamente, será morto o homicida.
19O vingador mesmo matará ao homicida; quando o encontrar, matá-lo-á.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
20 Se alguém empurrar a outrem com ódio ou com mau intento lançar contra ele alguma coisa, e ele morrer,	20 Se também o empurrar com ódio, ou com mau intento lançar contra ele alguma coisa, e morrer;	20E se alguém empurrar uma pessoa com ódio ou intencionalmente jogar alguma coisa contra essa pessoa, e essa pessoa morrer,	20 Ou se alguém empurrar outra pessoa por ódio ou se jogar contra ela alguma coisa intencionalmente, de modo que venha a morrer,	20Se alguém por ódio empurrar a outro e atirar sobre ele alguma coisa de intento malévolo, de maneira que este venha a morrer;
21 ou, por inimizade, o ferir com a mão, e este morrer, será morto aquele que o feriu; é homicida; o vingador do sangue, ao encontrar o homicida, matá-lo-á.	21 Ou por inimizade o ferir com a sua mão, e morrer, certamente morrerá aquele que o ferir; homicida é; o vingador do sangue, encontrando o homicida, o matará.	21ou se com má intenção matar uma pessoa com as próprias mãos, essa pessoa é homicida, e o vingador da vítima matará o homicida quando o encontrar.	21 ou feri-la com a mão por inimizade, de modo que venha a morrer, aquele que feriu essa pessoa será morto; é um homicida. O vingador do sangue o matará quando o encontrar.	21ou, por inimizade, o ferir com a mão, de sorte que venha a morrer, certamente, será morto aquele que o feriu; homicida é. O vingador do sangue matará ao homicida, quando o encontrar.
Privilégios oferecidos pelas cidades de refúgio Deuteronômio 19.4-10				
22 Porém, se o empurrar subitamente, sem inimizade, ou contra ele lançar algum instrumento, sem mau intento,	22 Porém, se o empurrar subitamente, sem inimizade, ou contra ele lançar algum instrumento sem intenção;	22“Mas se empurrar uma pessoa sem ódio, ou empurrar uma pessoa ou então atirar alguma coisa contra ela involuntariamente,	22 Mas, se empurrá-la acidentalmente, sem que fossem inimigos, ou jogar algum objeto contra ela, sem a intenção de fazê-lo,	22 Porém, se alguém empurrar a outro acidentalmente sem inimizade, ou atirar sobre ele alguma coisa não de intento malévolo,
23 ou, não o vendo, deixar cair sobre ele alguma pedra que possa causar-lhe a morte, e ele morrer, não sendo ele seu inimigo, nem o tendo procurado para o mal,	23 Ou, sobre ele deixar cair alguma pedra sem o ver, de que possa morrer, e ele morrer, sem que fosse seu inimigo nem procurasse o seu mal;	23ou ainda, se deixar cair involuntariamente alguma pedra sobre ela que possa matá-la, e a pessoa morrer, não sendo sua inimiga, e quem matou não fez isso de propósito,	23ou se, não a vendo, atirar contra ela alguma pedra e feri-la de modo que venha a morrer, sem que fosse seu inimigo nem procurasse o seu mal,	23ou, não o vendo, atirar uma pedra sobre ele, que possa causar-lhe a morte, de sorte que este venha a morrer, sem que fosse seu inimigo, nem procurasse o seu mal,
24 então, a congregação julgará entre o matador e o vingador do sangue, segundo estas leis,	24 Então a congregação julgará entre aquele que feriu e o vingador do sangue, segundo estas leis.	24então a comunidade julgará entre ele e o vingador da vítima, de acordo com essas leis.	24 então a comunidade julgará entre aquele que feriu e o vingador do sangue, segundo estas leis,	24a congregação julgará entre o feridor e o vingador do sangue de acordo com estas prescrições.
25 e livrará o homicida da mão do vingador do sangue, e o fará voltar à sua cidade de refúgio, onde se tinha acolhido; ali, ficará até à morte do sumo sacerdote, que foi ungido com o santo óleo.	25 E a congregação livrará o homicida da mão do vingador do sangue, e a congregação o fará voltar à cidade do seu refúgio, onde se tinha acolhido; e ali ficará até à morte do sumo sacerdote, a quem ungiram com o santo óleo.	25A comunidade livrará o acusado de assassinato do vingador da vítima, deixando o homicida continuar na cidade de refúgio para onde tinha fugido. Ali permanecerá até a morte do sumo sacerdote, que foi ungido com óleo sagrado.	25 e a comunidade livrará o homicida da mão do vingador do sangue, fazendo-o voltar à cidade de refúgio onde se refugiou. Ele ficará morando ali até a morte do sumo sacerdote, que foi ungido com o óleo sagrado.	25Livrará ao homicida da mão do vingador do sangue e o fará voltar à sua cidade de refúgio, a que se tinha acolhido; ali, habitará até a morte do sumo sacerdote, que foi ungido com o óleo sagrado.
26 Porém, se, de alguma sorte, o homicida sair dos limites da sua cidade de refúgio, onde se tinha acolhido,	26 Porém, se de alguma maneira o homicida sair dos limites da cidade de refúgio, onde se tinha acolhido,	26“Mas se o acusado sair por alguma razão dos limites da cidade de refúgio	26Mas, se o homicida sair dos limites da cidade de refúgio onde se refugiou,	26Mas, se o homicida sair em qualquer tempo para fora dos limites da sua cidade de refúgio, a que se acolher,

27 e o vingador do sangue o achar fora dos limites dela, se o vingador do sangue matar o homicida, não será culpado do sangue.

28 Pois deve ficar na sua cidade de refúgio até à morte do sumo sacerdote; porém, depois da morte deste, o homicida voltará à terra da sua possessão.

29 Estas coisas vos serão por estatuto de direito a vossas gerações, em todas as vossas moradas.

30 Todo aquele que matar a outrem será morto conforme o depoimento das testemunhas; mas uma só testemunha não deporá contra alguém para que morra.

31 Não aceitareis resgate pela vida do homicida que é culpado de morte; antes, será ele morto.

32 Também não aceitareis resgate por aquele que se acolher à sua cidade de refúgio, para tornar a habitar na sua terra, antes da morte do sumo sacerdote.

33 Assim, não profanareis a terra em que estais; porque o sangue profana a terra; nenhuma expiação se fará pela terra por causa do sangue que nela for derramado, senão com o sangue daquele que o derramou.

34 Não contaminareis, pois, a terra na qual vós habitais, no meio da qual eu habito;

27 E o vingador do sangue o achar fora dos limites da cidade de seu refúgio, e o matar, não será culpado do sangue.

28 Pois o homicida deverá ficar na cidade do seu refúgio, até à morte do sumo sacerdote; mas, depois da morte do sumo sacerdote, o homicida voltará à terra da sua possessão.

29 E estas coisas vos serão por estatuto de direito às vossas gerações, em todas as vossas habitações.

30 Todo aquele que matar alguma pessoa, conforme depoimento de testemunhas, será morto; mas uma só testemunha não testemunhará contra alguém, para que morra.

31 E não recebereis resgate pela vida do homicida que é culpado de morte; pois certamente morrerá.

32 Também não tomareis resgate por aquele que se acolher à sua cidade de refúgio, para tornar a habitar na terra, até à morte do sumo sacerdote.

33 Assim não profanareis a terra em que estais; porque o sangue faz profanar a terra; e nenhuma expiação se fará pela terra por causa do sangue que nela se derramar, senão com o sangue daquele que o derramou.

34 Não contaminareis pois a terra na qual vós habitais, no meio da qual eu habito;

27e o vingador da vítima se encontrar com ele fora da cidade, então poderá matar o acusado sem ser culpado por essa morte.

28O homicida deve morar na cidade de refúgio até a morte do sumo sacerdote. Somente depois da morte do sumo sacerdote o homicida voltará à sua propriedade.

29“Essas leis são permanentes para as gerações futuras, em qualquer lugar que vocês morarem.

30“Todo aquele que matar uma pessoa terá de ser morto como homicida se houver duas ou mais testemunhas. Nenhuma pessoa morrerá se houver apenas uma testemunha contra ela.

31“Vocês não devem aceitar dinheiro para proteger a vida de uma pessoa que é culpada da morte de alguém, pois essa pessoa deve morrer.

32“Também não aceitem dinheiro daquele que mora na cidade de refúgio para voltar à sua própria terra antes da morte do sumo sacerdote.

33“Não profanem a terra onde vocês estão. O derramamento de sangue profana a terra. E a única maneira de fazer a cerimônia da purificação da terra onde alguém foi morto é por meio do sangue de quem o derramou.

34Por isso, vocês não devem contaminar a terra onde habitam, e no meio da qual eu

27 e o vingador do sangue o achar fora dos limites da sua cidade de refúgio, e o matar, não será culpado de sangue;

28 pois o homicida deverá ficar na sua cidade de refúgio até a morte do sumo sacerdote. Mas, depois da morte do sumo sacerdote, o homicida poderá voltar para a sua propriedade.

29 Essas coisas serão para vós um estatuto de direito pelas vossas gerações, em todos os lugares onde habitardes.

30 Todo aquele que matar alguém será morto conforme o depoimento de testemunhas; mas uma só testemunha não será o bastante para condená-lo à morte.

31Não aceitareis resgate pela vida de um homicida que é réu de morte; ele certamente deve ser morto.

32Também não aceitareis resgate por aquele que tiver ido para uma cidade de refúgio, a fim de que possa voltar a habitar na sua própria terra antes da morte do sumo sacerdote.

33 Assim não profanareis a terra da vossa habitação, porque o sangue profana a terra; e nenhuma expiação se poderá fazer pela terra por causa do sangue que nela for derramado, senão com o sangue daquele que o derramou.

34 Não contaminareis a terra em que habitareis, no meio da qual eu também

27e o vingador do sangue achar o homicida fora dos limites da sua cidade de refúgio e o matar, não será culpado do sangue;

28porque este devia ter ficado na sua cidade de refúgio até a morte do sumo sacerdote. Mas, depois da morte do sumo sacerdote, voltará o homicida para a terra da sua possessão.

29Essas coisas vos serão por prescrições de direito durante as vossas gerações em todas as vossas habitações.

30Todo aquele que matar a alguém será morto, depois de ouvidas as testemunhas; mas uma só testemunha não dará testemunho contra alguém para fazê-lo morrer.

31Não aceitareis resgate pela vida dum homicida, que merece a morte; porém ele, certamente, será morto.

32Também não aceitareis resgate por aquele que se tenha acolhido à sua cidade de refúgio, de maneira que ele torne a habitar na terra, antes da morte do sacerdote.

33Assim, não profanareis a terra em que estais, porque o sangue profana a terra; nenhuma expiação se poderá fazer pela terra por causa do sangue que nela for derramado, senão com o sangue daquele que o derramou.

34Não contaminareis a terra em que vós habitais, no meio da qual eu habito; pois

pois eu, o SENHOR, habito no meio dos filhos de Israel.

Números 36

Casamento de herdeiras

1 Chegaram os cabeças das casas paternas da família dos filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias dos filhos de José, e falaram diante de Moisés e diante dos príncipes, cabeças das casas paternas dos filhos de Israel,

2 e disseram: O SENHOR ordenou a meu senhor que dê esta terra por sorte em herança aos filhos de Israel; e a meu senhor foi ordenado pelo SENHOR que a herança do nosso irmão Zelofeade se desse a suas filhas.

3 Porém, casando-se elas com algum dos filhos das outras tribos dos filhos de Israel, então, a sua herança seria diminuída da herança de nossos pais e acrescentada à herança da tribo a que vierem pertencer; assim, se tiraria da nossa herança que nos tocou em sorte.

4 Vindo também o Ano do Jubileu dos filhos de Israel, a herança delas se acrescentaria à herança da tribo daqueles a que vierem pertencer; assim, a sua herança será tirada da tribo de nossos pais.

5 Então, Moisés deu ordem aos filhos de Israel, segundo o mandado do SENHOR, dizendo: A tribo dos filhos de José fala o que é justo.

pois eu, o Senhor, habito no meio dos filhos de Israel.

Números 36

1 E chegaram os chefes dos pais da família de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias dos filhos de José, e falaram diante de Moisés, e diante dos príncipes, chefes dos pais dos filhos de Israel,

2 E disseram: O SENHOR mandou a meu senhor que, por sorte, desse esta terra em herança aos filhos de Israel; e a meu senhor foi ordenado pelo SENHOR, que a herança do nosso irmão Zelofeade se desse às suas filhas.

3 E, casando-se elas com alguns dos filhos das outras tribos dos filhos de Israel, então a sua herança será diminuída da herança de nossos pais, e acrescentada à herança da tribo a que vierem a pertencer; assim se tirará da sorte da nossa herança.

4 Vindo também o ano do jubileu dos filhos de Israel, a sua herança será acrescentada à herança da tribo daqueles com que se casarem; assim a sua herança será tirada da herança da tribo de nossos pais.

5 Então Moisés deu ordem aos filhos de Israel, segundo o mandado do Senhor, dizendo: A tribo dos filhos de José fala o que é justo.

habito. Eu, o Senhor, habito no meio dos israelitas”.

Números 36

1Então vieram os chefes de família dos grupos de famílias de Gileade, filho de Maquir, que é filho de Manassés, que pertenciam aos grupos de famílias dos descendentes de José, e foram falar com Moisés e com os líderes das tribos de Israel.

2E disseram: “O Senhor ordenou ao meu senhor por meio de um sorteio para dar esta terra como herança aos israelitas e para dar a parte da herança de nosso irmão Zelofeade às suas filhas.

3Mas se elas se casarem com homens de outras tribos israelitas, as propriedades delas deixarão de pertencer à nossa tribo e pertencerão à tribo daqueles com quem elas se casaram. Desse modo a nossa parte que recebemos por sorteio diminuirá.

4Porém, quando chegar o Ano do Jubileu para os israelitas, a herança delas será acrescentada definitivamente à tribo daqueles com quem elas se casarem, e a propriedade delas será tirada da herança da tribo de seus pais.

5Então Moisés instruiu os israelitas, de acordo com as ordens do Senhor, dizendo: “Os homens da tribo de José têm razão.

habitarei; pois eu, o Senhor, habito no meio dos israelitas.

Números 36

A herança das mulheres

1 Então os líderes das casas paternas da família dos filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias dos filhos de José, aproximaram-se e falaram diante de Moisés e dos líderes, chefes das casas paternas dos israelitas:

2 O Senhor ordenou a meu senhor que repartisse a terra como herança aos israelitas por meio de sortes; e meu senhor recebeu ordem do Senhor de dar a herança do nosso irmão Zelofeade às filhas dele.

3Acontece que, se elas se casarem com os filhos das outras tribos de Israel, então sua herança será tirada da herança de nossos pais e acrescentada à herança da tribo a que vierem a pertencer. Dessa forma, a nossa propriedade será diminuída.

4 E, quando chegar o ano do jubileu dos israelitas, a parte delas será acrescentada à herança da tribo a que pertencerem. Assim, a herança delas será tirada da herança da tribo de nossos pais.

5 Então Moisés falou aos israelitas, segundo a palavra do Senhor: O que a tribo dos filhos de José está dizendo é correto.

eu, Jeová, habito no meio dos filhos de Israel.

Números 36

Os casamentos das herdeiras

1Então, se chegaram os que eram cabeças das casas paternas da família dos filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias dos filhos de José, e falaram perante Moisés e perante os príncipes, cabeças das casas paternas dos filhos de Israel;

2 e disseram: Jeová ordenou a meu senhor que, por sorte, repartisse a terra em herança aos filhos de Israel; e meu senhor recebeu ordem de Jeová de dar a herança de Zelofeade, nosso irmão, a suas filhas.

3Se elas se casarem com alguns dos filhos das outras tribos dos filhos de Israel, a sua herança será retirada da herança de nossos pais e acrescentada à herança da tribo a que vierem a pertencer; assim, será tirada da sorte da nossa herança.

4Quando chegar o jubileu dos filhos de Israel, a herança delas será acrescentada à herança da tribo a que pertencerem; assim a sua herança será retirada da herança da tribo de nossos pais.

5Então, Moisés ordenou aos filhos de Israel, segundo a palavra de Jeová, dizendo: A tribo dos filhos de José fala o que é justo.

6 Esta é a palavra que o SENHOR mandou acerca das filhas de Zelofeade, dizendo: Sejam por mulheres a quem bem parecer aos seus olhos, contanto que se casem na família da tribo de seu pai.

7 Assim, a herança dos filhos de Israel não passará de tribo em tribo; pois os filhos de Israel se hão de vincular cada um à herança da tribo de seus pais.

8 Qualquer filha que possuir alguma herança das tribos dos filhos de Israel se casará com alguém da família da tribo de seu pai, para que os filhos de Israel possuam cada um a herança de seus pais.

9 Assim, a herança não passará de uma tribo a outra; pois as tribos dos filhos de Israel se hão de vincular cada uma à sua herança.

10 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram as filhas de Zelofeade,

11 pois Macla, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de Zelofeade, se casaram com os filhos de seus tios paternos.

12 Casaram-se nas famílias dos filhos de Manassés, filho de José, e a herança delas permaneceu na tribo da família de seu pai.

13 São estes os mandamentos e os juízos que ordenou o SENHOR, por intermédio de Moisés, aos filhos de Israel nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.

6 Isto é o que o Senhor mandou acerca das filhas de Zelofeade, dizendo: Sejam por mulheres a quem bem parecer aos seus olhos, contanto que se casem na família da tribo de seu pai.

7 Assim a herança dos filhos de Israel não passará de tribo em tribo; pois os filhos de Israel se chegarão cada um à herança da tribo de seus pais.

8 E qualquer filha que herdar alguma herança das tribos dos filhos de Israel se casará com alguém da família da tribo de seu pai; para que os filhos de Israel possuam cada um a herança de seus pais.

9 Assim a herança não passará de uma tribo a outra; pois as tribos dos filhos de Israel se chegarão cada uma à sua herança.

10 Como o Senhor ordenara a Moisés, assim fizeram as filhas de Zelofeade.

11 Pois Maalá, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de Zelofeade, se casaram com os filhos de seus tios.

12 E elas casaram-se nas famílias dos filhos de Manassés, filho de José; assim a sua herança ficou na tribo da família de seu pai.

13 Estes são os mandamentos e os juízos que mandou o Senhor através de Moisés aos filhos de Israel nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, na direção de Jericó.

6Esta é a palavra que o Senhor mandou acerca das filhas de Zelofeade, dizendo: Elas poderão se casar com qualquer homem que lhes agradar, mas que seja da mesma tribo de seu pai.

7Desse modo as heranças dos israelitas não passarão de uma tribo para outra, pois todos os israelitas manterão as propriedades na tribo que herdaram dos seus antepassados.

8Por isso, as moças que possuírem alguma propriedade só podem se casar com alguém da própria tribo, para que cada israelita possua a herança dos seus antepassados.

9Nenhuma herança deverá passar de uma tribo para outra, pois cada tribo deve manter as terras que herdou”.

10As filhas de Zelofeade obedeceram às ordens que o Senhor tinha dado a Moisés.

11Por isso Maalá, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de Zelofeade, casaram-se com seus primos paternos,

12dentro dos grupos de famílias da tribo de Manassés, filho de José, e as suas propriedades permaneceram na tribo do pai delas.

13Esses são os mandamentos e as ordens que o Senhor deu ao povo de Israel por meio de Moisés nas campinas de Moabe, ao lado do rio Jordão e do outro lado de Jericó.

6Isto é o que o Senhor ordenou acerca das filhas de Zelofeade: Que elas se casem com quem escolherem, contanto que se casem na família da tribo de seu pai.

7 Assim a herança dos israelitas não passará de uma tribo para outra, pois os israelitas devem ficar ligados cada um à herança da tribo de seus pais.

8 E toda filha que possuir herança em qualquer tribo dos israelitas deverá casar-se com alguém da família da tribo de seu pai, para que os israelitas possuam cada um a herança de seus pais.

9Assim nenhuma herança passará de uma tribo para outra, pois as tribos dos israelitas devem ficar ligadas cada uma à sua herança.

10 As filhas de Zelofeade fizeram conforme o Senhor havia ordenado a Moisés;

11 pois Macla, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de Zelofeade, casaram-se com os filhos de seus tios paternos.

12Casaram-se nas famílias dos filhos de Manassés, filho de José. Assim, a herança delas permaneceu na tribo da família de seu pai.

13 São esses os mandamentos e os preceitos que o Senhor ordenou aos israelitas por meio de Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.

6Isto é o que Jeová ordena no tocante às filhas de Zelofeade, dizendo: Casem com quem quiserem, contanto que se casem na família da tribo de seu pai.

7Assim, a herança dos filhos de Israel não passará de tribo em tribo, porque os filhos de Israel se apegarão cada um à herança da tribo de seus pais.

8Todas as filhas que possuírem herança em qualquer tribo dos filhos de Israel tomarão maridos da família da tribo de seu pai, para que os filhos de Israel possuam cada um a herança de seus pais.

9Assim, nenhuma herança passará de uma tribo a outra, porque as tribos dos filhos de Israel se apegarão cada uma à sua herança.

10Como Jeová ordenou a Moisés, assim fizeram as filhas de Zelofeade;

11pois Maalá, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de Zelofeade, se casaram com os filhos dos seus tios paternos.

12Casaram-se nas famílias dos filhos de Manassés, filho de José, e a sua herança permaneceu na tribo da família de seu pai.

13 Estes são os mandamentos e os juízos que Jeová, por intermédio de Moisés, ordenou aos filhos de Israel, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
O quinto livro de Moisés chamado Deuteronômio	Deuteronômio	Deuteronômio	Deuteronômio	O quinto livro de Moisés comumente chamado Deuteronômio
Deuteronômio 1 **O Primeiro Discurso de Moisés na Planície do Jordão** **Moisés conta a história de Israel**	**Deuteronômio 1**	**Deuteronômio 1**	**Deuteronômio 1** **Moisés recorda a partida do Horebe**	**Deuteronômio 1** **Moisés reconta a partida de Horebe**
1 São estas as palavras que Moisés falou a todo o Israel, dalém do Jordão, no deserto, na Arabá, defronte do mar de Sufe, entre Parã, Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe.	1 Estas são as palavras que Moisés falou a todo o Israel além do Jordão, no deserto, na planície defronte do Mar Vermelho, entre Parã e Tôfel, e Labã, e Hazerote, e Di-Zaabe.	1Este livro contém o discurso de Moisés a todo o Israel, quando o povo estava acampado a leste do rio Jordão, no deserto de Moabe, no vale de Arabá, diante de Sufe, entre as cidades de Parã e Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe.	1 Estas são as palavras que Moisés falou a todo o Israel do outro lado do Jordão, no deserto, na Arabá defronte de Sufe, entre Parã, Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe.	1Estas são as palavras que Moisés falou a todo o Israel além do Jordão, no deserto, na Arabá, defronte de Sufe, entre Parã, Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe.
2 Jornada de onze dias há desde Horebe, pelo caminho da montanha de Seir, até Cades-Barnéia.	2 Onze jornadas há desde Horebe, caminho do monte Seir, até Cades-Barnéia.	2São necessários onze dias de jornada do monte Horebe a Cades-Barneia pelo caminho que atravessa a região montanhosa de Seir.	2 São onze dias de viagem desde o Horebe, pelo caminho da montanha de Seir, até Cades-Barneia.	2É viagem de onze dias desde Horebe, pelo caminho do monte Seir, até Cades-Barneia.
3 Sucedeu que, no ano quadragésimo, no primeiro dia do undécimo mês, falou Moisés aos filhos de Israel, segundo tudo o que o SENHOR lhe mandara a respeito deles,	3 E sucedeu que, no ano quadragésimo, no mês undécimo, no primeiro dia do mês, Moisés falou aos filhos de Israel, conforme a tudo o que o Senhor lhe mandara acerca deles.	3No quadragésimo ano, no primeiro dia do décimo primeiro mês, Moisés falou aos israelitas tudo o que o Senhor havia mandado falar a respeito deles.	3 No quadragésimo ano, no primeiro dia do décimo primeiro mês, Moisés falou aos israelitas, conforme tudo o que o Senhor lhes havia ordenado por meio dele.	3No ano quadragésimo, no undécimo mês, no primeiro dia do mês, falou Moisés aos filhos de Israel conforme tudo o que Jeová lhe havia ordenado com relação a eles,
4 depois que feriu a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei.	4 Depois que feriu a Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei.	4Na ocasião em que foi feito este discurso, Israel tinha derrotado Seom, rei dos amorreus, em Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que morava em Astarote e em Edrei.	4 Depois que derrotou Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei,	4depois de ter derrotado a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei.
5 Além do Jordão, na terra de Moabe, encarregou-se Moisés de explicar esta lei, dizendo:	5 Além do Jordão, na terra de Moabe, começou Moisés a declarar esta lei, dizendo:	5Ali, na terra de Moabe, a leste do rio Jordão, Moisés começou a dirigir a palavra a Israel, expondo-lhes esta lei:	5 do outro lado do Jordão, na terra de Moabe, Moisés começou a explicar esta lei; e disse:	5Além do Jordão, na terra de Moabe, resolveu Moisés explicar esta lei, dizendo:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 O SENHOR, nosso Deus, nos falou em Horebe, dizendo: Tempo bastante haveis estado neste monte.

7 Voltai-vos e parti; ide à região montanhosa dos amorreus, e a todos os seus vizinhos, na Arabá, e à região montanhosa, e à baixada, e ao Neguebe, e à costa marítima, terra dos cananeus, e ao Líbano, até ao grande rio Eufrates.

8 Eis aqui a terra que eu pus diante de vós; entrai e possuí a terra que o SENHOR, com juramento, deu a vossos pais, Abraão, Isaque e Jacó, a eles e à sua descendência depois deles.

A nomeação de auxiliares

Êxodo 18.13-27

9 Nesse mesmo tempo, eu vos disse: eu sozinho não poderei levar-vos.

10 O SENHOR, vosso Deus, vos tem multiplicado; e eis que, já hoje, sois multidão como as estrelas dos céus.

11 O SENHOR, Deus de vossos pais, vos faça mil vezes mais numerosos do que sois e vos abençoe, como vos prometeu.

12 Como suportaria eu sozinho o vosso peso, a vossa carga e a vossa contenda?

13 Tomai-vos homens sábios, inteligentes e experimentados, segundo as vossas tribos, para que os ponha por vossos cabeças.

14 Então, me respondestes e dissestes: É bom cumprir a palavra que tens falado.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 O Senhor nosso Deus nos falou em Horebe, dizendo: Assaz vos haveis demorado neste monte.

7 Voltai-vos, e parti, e ide à montanha dos amorreus, e a todos os seus vizinhos, à planície, e à montanha, e ao vale, e ao sul, e à margem do mar; à terra dos cananeus, e ao Líbano, até ao grande rio, o rio Eufrates.

8 Eis que tenho posto esta terra diante de vós; entrai e possuí a terra que o Senhor jurou a vossos pais, Abraão, Isaque e Jacó, que a daria a eles e à sua descendência depois deles.

9 E no mesmo tempo eu vos falei, dizendo: Eu sozinho não poderei levar-vos.

10 O Senhor vosso Deus já vos tem multiplicado; e eis que em multidão sois hoje como as estrelas do céu.

11 O Senhor Deus de vossos pais vos aumente, ainda mil vezes mais do que sois; e vos abençoe, como vos tem falado.

12 Como suportaria eu sozinho os vossos fardos, e as vossas cargas, e as vossas contendas?

13 Tomai-vos homens sábios e entendidos, experimentados entre as vossas tribos, para que os ponha por chefes sobre vós.

14 Então vós me respondestes, e dissestes: Bom é fazer o que tens falado.

NOVA BÍBLIA VIVA

6"O Senhor, nosso Deus, nos falou assim, quando estávamos ao pé do monte Horebe: 'Vocês já permaneceram bastante tempo nesta montanha.

7Vão agora para a região montanhosa dos amorreus; vão a todos os povos vizinhos no vale de Arabá, e na direção das montanhas, no deserto do Neguebe, e à costa marítima, para a terra dos cananeus e para o Líbano, até o grande rio Eufrates.

8" 'Esta é a terra que dei a vocês. Entrem e tomem posse da terra que o Senhor prometeu sob juramento a seus pais, Abraão, Isaque e Jacó, e aos seus descendentes'.

9"Na mesma ocasião, eu disse a vocês: 'Não posso levá-los sozinho.

10O Senhor, o Deus de vocês, os multiplicou tanto que hoje vocês são tão numerosos quanto as estrelas dos céus.

11Que o Senhor abençoe e multiplique vocês mil vezes mais, como lhes prometeu!

12Mas como poderia eu, sozinho, levar as suas cargas, e resolver as questões e os problemas que aparecem no meio do povo?

13Portanto, escolham homens sábios, inteligentes e experientes de cada uma de suas tribos, e eu os colocarei como líderes de vocês'.

14"Então vocês responderam: 'É bom seguir a sua palavra'.

ALMEIDA SÉCULO 21

6 O Senhor, nosso Deus, nos falou no Horebe: Ficastes muito tempo neste monte.

7 Levantai-vos e parti para a região montanhosa dos amorreus, e a todos os lugares vizinhos, na Arabá, na região montanhosa, na baixada e no Neguebe; à beira do mar, à terra dos cananeus, e ao Líbano, até o grande rio, o Eufrates.

8 Coloquei esta terra diante de vós; entrai e tomai posse da terra que o Senhor prometeu com juramento dar a vossos pais Abraão, Isaque e Jacó; a eles e à sua descendência.

A nomeação de auxiliares

9 Nesse mesmo tempo eu vos disse: Eu não posso vos conduzir sozinho;

10 o Senhor, vosso Deus, já vos multiplicou, e hoje sois tão numerosos como as estrelas do céu.

11 O Senhor, Deus de vossos pais, vos faça mil vezes mais numerosos e vos abençoe, como vos prometeu.

12 Como posso suportar sozinho o peso das vossas dificuldades e das vossas discórdias?

13 Escolhei homens sábios, inteligentes e experientes das vossas tribos, e eu os porei como chefes sobre vós.

14Vós me respondestes: O que disseste que fizéssemos é bom.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6Jeová, nosso Deus, falou-nos em Horebe: Assaz vos tendes demorado neste monte.

7Voltai, ponde-vos a caminho e ide à região montanhosa dos amorreus e a todos os lugares vizinhos da Arabá, da região montanhosa, da Sefelá, do Neguebe, da costa marítima, terra dos cananeus e do Líbano, até o grande rio, o rio Eufrates.

8Eis que vos entreguei esta terra; entrai e possuí a terra que Jeová prometeu com juramento a vossos pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, a eles e à sua semente depois deles.

A nomeação de auxiliares

9Eu vos disse nesse tempo: Não posso sozinho levar-vos;

10Jeová, vosso Deus, vos tem multiplicado, e em multidão sois hoje como as estrelas do céu.

11Jeová, Deus de vossos pais, vos faça mil vezes mais numerosos do que sois e vos abençoe, como vos prometeu.

12Como posso sozinho levar o vosso peso, a vossa carga e a vossa contenda?

13Tomai-vos homens sábios, e entendidos, e experimentados, segundo as vossas tribos, e pô-los-ei por cabeças sobre vós.

14Respondestes-me: É bom fazer o que disseste.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 Tomei, pois, os cabeças de vossas tribos, homens sábios e experimentados, e os fiz cabeças sobre vós, chefes de milhares, chefes de cem, chefes de cinqüenta, chefes de dez e oficiais, segundo as vossas tribos.

16 Nesse mesmo tempo, ordenei a vossos juízes, dizendo: ouvi a causa entre vossos irmãos e julgai justamente entre o homem e seu irmão ou o estrangeiro que está com ele.

17 Não sereis parciais no juízo, ouvireis tanto o pequeno como o grande; não temereis a face de ninguém, porque o juízo é de Deus; porém a causa que vos for demasiadamente difícil fareis vir a mim, e eu a ouvirei.

18 Assim, naquele tempo, vos ordenei todas as coisas que havíeis de fazer.

Doze homens foram enviados para espiar a terra de Canaã
Números 13.1-24

19 Então, partimos de Horebe e caminhamos por todo aquele grande e terrível deserto que vistes, pelo caminho da região montanhosa dos amorreus, como o SENHOR, nosso Deus, nos ordenara; e chegamos a Cades-Barnéia.

20 Então, eu vos disse: tendes chegado à região montanhosa dos amorreus, que o SENHOR, nosso Deus, nos dá.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 Tomei, pois, os chefes de vossas tribos, homens sábios e experimentados, e os tenho posto por cabeças sobre vós, por capitães de milhares, e por capitães de cem, e por capitães de cinqüenta, e por capitães de dez, e por governadores das vossas tribos.

16 E no mesmo tempo mandei a vossos juízes, dizendo: Ouvi a causa entre vossos irmãos, e julgai justamente entre o homem e seu irmão, e entre o estrangeiro que está com ele.

17 Não discriminareis as pessoas em juízo; ouvireis assim o pequeno como o grande; não temereis a face de ninguém, porque o juízo é de Deus; porém a causa que vos for difícil fareis vir a mim, e eu a ouvirei.

18 Assim naquele tempo vos ordenei todas as coisas que havíeis de fazer.

19 Então partimos de Horebe, e caminhamos por todo aquele grande e tremendo deserto que vistes, pelo caminho das montanhas dos amorreus, como o Senhor nosso Deus nos ordenara; e chegamos a Cades-Barnéia.

20 Então eu vos disse: Chegados sois às montanhas dos amorreus, que o Senhor nosso Deus nos dá.

NOVA BÍBLIA VIVA

15“Então convoquei os líderes das tribos, homens sábios e experientes, e os coloquei como autoridade sobre vocês. Eles deveriam cuidar de grupos de mil, de cem, de cinquenta e de dez, além dos oficiais para cada tribo.

16Naquela ocasião instruí aos seus juízes: ‘Julguem todas as causas dos seus irmãos com justiça, não só as questões entre os seus patrícios, mas também entre o israelita e o estrangeiro que vive no meio do povo.

17Não sejam parciais na hora de julgar. Ouçam tanto o pequeno como o grande. Não temam ninguém, porque estarão exercendo a função de juízes em nome de Deus! Contudo, os casos que acharem difíceis vocês deverão trazer para mim, e eu os ouvirei’.

18Assim, naquele tempo ordenei a vocês todas as coisas que vocês deveriam fazer.

19“Então saímos do monte Horebe e caminhamos por todo aquele grande e terrível deserto, como vocês lembram, e fomos pelas montanhas habitadas pelos amorreus, como o Senhor nos havia ordenado, e assim chegamos a Cades-Barneia.

20Então eu lhes disse: ‘Vocês chegaram às montanhas dos amorreus, que o Senhor, nosso Deus, está nos dando.

ALMEIDA SÉCULO 21

15 Então, reuni os líderes de vossas tribos, homens sábios e experientes, e os constituí chefes sobre vós: chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez, como oficiais para todas as vossas tribos.

16 E naquela ocasião ordenei a vossos juízes: Ouvi as causas de vossos irmãos e julgai com justiça entre eles, e também o estrangeiro que está com eles.

17 Não fareis discriminação em julgamentos; da mesma forma ouvireis o pobre e o rico; não tenhais medo de ninguém, pois o julgamento é de Deus. Trazei a mim a causa que vos for difícil demais, e eu a ouvirei.

A missão dos espias

18 Assim, naquela ocasião vos ordenei todas as coisas que devíeis fazer.

19 Então partimos do Horebe e caminhamos por todo aquele grande e terrível deserto que vistes, pelo caminho das montanhas dos amorreus, conforme o Senhor, nosso Deus, nos havia ordenado, e chegamos a Cades-Barneia.

20Então eu vos disse: Chegastes às montanhas dos amorreus, que o Senhor, nosso Deus, nos dá.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15Tomei, pois, os cabeças das vossas tribos, homens sábios e entendidos e fi-los cabeças sobre vós, capitães de mil, capitães de cem, e capitães de cinquenta, e capitães de dez, e oficiais, segundo as vossas tribos.

16Mandei aos vossos juízes nesse tempo, dizendo: Ouvi as causas entre vossos irmãos e julgai com justiça entre um homem e seu irmão ou o estrangeiro que está com ele.

17Ao julgardes, não vos deixareis levar de respeitos humanos. Do mesmo modo, ouvireis o pequeno como o grande; não temereis o rosto de homem algum, porque o juízo é de Deus. A causa que for demasiado difícil para vós, a trareis para mim, e ouvi-la-ei.

18Ordenei-vos nesse tempo tudo o que deveis fazer.

Como foram enviados os espias

19Tendo partido de Horebe, passamos por todo aquele grande e medonho deserto que vistes, no caminho da região montanhosa dos amorreus, como Jeová, nosso Deus, nos ordenou; e chegamos a Cades-Barneia.

20Então, eu vos disse: Sois chegados à região montanhosa dos amorreus, a qual Jeová, nosso Deus, nos está dando.

21 Eis que o SENHOR, teu Deus, te colocou esta terra diante de ti. Sobe, possui-a, como te falou o SENHOR, Deus de teus pais: Não temas e não te assustes.

22 Então, todos vós vos chegastes a mim e dissestes: Mandemos homens adiante de nós, para que nos espiem a terra e nos digam por que caminho devemos subir e a que cidades devemos ir.

23 Isto me pareceu bem; de maneira que tomei, dentre vós, doze homens, de cada tribo um homem.

24 E foram-se, e subiram à região montanhosa, e, espiando a terra, vieram até o vale de Escol,

25 e tomaram do fruto da terra nas mãos, e no-lo trouxeram, e nos informaram, dizendo: É terra boa que nos dá o SENHOR, nosso Deus.

O relatório dos espias recebido com incredulidade

Números 13.25-33

26 Porém vós não quisestes subir, mas fostes rebeldes à ordem do SENHOR, vosso Deus.

27 Murmurastes nas vossas tendas e dissestes: Tem o SENHOR contra nós ódio; por isso, nos tirou da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus e destruir-nos.

28 Para onde subiremos? Nossos irmãos fizeram com que se derretesse o nosso coração, dizendo: Maior e mais alto do que nós é este povo; as cidades são grandes e

21 Eis aqui o Senhor teu Deus tem posto esta terra diante de ti; sobe, toma posse dela, como te falou o Senhor Deus de teus pais; não temas, e não te assustes.

22 Então todos vós chegastes a mim, e dissestes: Mandemos homens adiante de nós, para que nos espiem a terra e, de volta, nos ensinem o caminho pelo qual devemos subir, e as cidades a que devemos ir.

23 Isto me pareceu bem; de modo que de vós tomei doze homens, de cada tribo um homem.

24 E foram-se, e subiram à montanha, e chegaram até ao vale de Escol, e o espiaram.

25 E tomaram do fruto da terra nas suas mãos, e no-lo trouxeram e nos informaram, dizendo: Boa é a terra que nos dá o Senhor nosso Deus.

26 Porém vós não quisestes subir; mas fostes rebeldes ao mandado do Senhor nosso Deus.

27 E murmurastes nas vossas tendas, e dissestes: Porquanto o Senhor nos odeia, nos tirou da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus, para destruir-nos.

28 Para onde subiremos? Nossos irmãos fizeram com que se derretesse o nosso coração, dizendo: Maior e mais alto é este povo do que nós, as cidades são grandes e

21Vejam, o Senhor, o seu Deus, colocou esta terra diante de vocês. Avante! Tomem posse dela como o Senhor, o Deus dos seus pais, mandou. Não tenham medo, nem se assustem'.

22"Vocês todos vieram a mim e disseram: 'Vamos enviar homens à nossa frente para que espiem a terra e nos informem qual é o melhor caminho para subirmos a ela, e a que cidades devemos ir'.

23"Achei boa a ideia. Por isso, escolhi doze homens, um homem de cada tribo.

24Eles foram e entraram pela região montanhosa, chegaram até o vale de Escol e examinaram a terra.

25E quando voltaram, trouxeram produtos da terra e nos relataram o seguinte: 'A terra que o Senhor, o nosso Deus, está nos dando é boa mesmo!'

26"Mas vocês não quiseram ir, e se rebelaram contra a ordem do Senhor, o seu Deus.

27Vocês ficaram murmurando nas suas tendas, e disseram: 'Certamente o Senhor nos odeia, pois fez que saíssemos do Egito para cairmos nas mãos dos amorreus e fôssemos destruídos.

28Como poderemos avançar? Os nossos irmãos, que foram espionar a terra, trouxeram desânimo ao nosso coração quando disseram: O povo de lá é mais

21 Vê, o Senhor, teu Deus, tem posto esta terra diante de ti; sobe, toma posse dela, como te falou o Senhor, Deus de teus pais. Não temas e não te assustes.

22Então, todos vós viestes a mim e dissestes: Mandemos alguns homens adiante de nós para que sondem a terra e voltem para nos apontar o caminho pelo qual devemos subir e as cidades às quais devemos ir.

23 Aquilo me pareceu bom, de modo que escolhi doze de vossos homens, um de cada tribo;

24 e eles foram subindo as montanhas, chegaram até o vale de Escol e sondaram a terra.

25 Pegaram do fruto da terra nas mãos e o trouxeram a nós, dizendo: A terra que o Senhor, nosso Deus, nos dá é boa.

A incredulidade do povo

26 Entretanto, não quisestes subir, mas fostes rebeldes à ordem do Senhor, nosso Deus;

27 e murmurastes nas vossas tendas e dissestes: O Senhor nos odeia, por isso nos tirou da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus, a fim de nos destruir.

28 Para onde estamos subindo? Nossos irmãos nos fizeram perder a coragem, dizendo: O povo é maior e mais alto do que nós; as cidades são grandes e

21Eis que Jeová, teu Deus, te entregou a terra; sobe e toma posse dela, como te prometeu Jeová, Deus de teus pais; não temas, nem te assustes.

22Então, todos vós chegastes a mim e dissestes: Enviemos homens adiante de nós, que nos espiem a terra e nos ensinem o caminho por que devemos subir e as cidades a que devemos ir.

23Isso me pareceu bem, e tomei doze homens dentre vós, um homem de cada tribo;

24eles, tendo-se posto a caminho, subiram a região montanhosa, e chegaram ao vale de Escol, e espiaram a terra.

25Tendo tomado do fruto da terra nas mãos, no-lo trouxeram e nos informaram, dizendo: É terra boa a que Jeová, nosso Deus, nos está dando.

A incredulidade do povo

26Porém não quisestes subir e fostes rebeldes à ordem de Jeová, vosso Deus.

27Murmurastes nas vossas tendas e dissestes: Porque Jeová nos odiou, tirou-nos da terra do Egito, para nos entregar nas mãos dos amorreus, a fim de nos destruir.

28Para onde estamos nós subindo? Nossos irmãos fizeram que se derretesse nosso coração, dizendo: O povo é maior e mais alto do que nós, as cidades são grandes e

fortificadas até aos céus. Também vimos ali os filhos dos anaquins.

29 Então, eu vos disse: não vos espanteis, nem os temais.
30 O SENHOR, vosso Deus, que vai adiante de vós, ele pelejará por vós, segundo tudo o que fez conosco, diante de vossos olhos, no Egito,
31 como também no deserto, onde vistes que o SENHOR, vosso Deus, nele vos levou, como um homem leva a seu filho, por todo o caminho pelo qual andastes, até chegardes a este lugar.
32 Mas nem por isso crestes no SENHOR, vosso Deus,
33 que foi adiante de vós por todo o caminho, para vos procurar o lugar onde deveríeis acampar; de noite, no fogo, para vos mostrar o caminho por onde havíeis de andar, e, de dia, na nuvem.

O castigo de Deus
Números 14.20-38

34 Tendo, pois, ouvido o SENHOR as vossas palavras, indignou-se e jurou, dizendo:
35 Certamente, nenhum dos homens desta maligna geração verá a boa terra que jurei dar a vossos pais,
36 salvo Calebe, filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus filhos, porquanto perseverou em seguir ao SENHOR.

fortificadas até aos céus; e também vimos ali filhos dos gigantes.

29 Então eu vos disse: Não vos espanteis, nem os temais.
30 O Senhor vosso Deus que vai adiante de vós, ele pelejará por vós, conforme a tudo o que fez convosco, diante de vossos olhos, no Egito;
31 Como também no deserto, onde vistes que o Senhor vosso Deus nele vos levou, como um homem leva seu filho, por todo o caminho que andastes, até chegardes a este lugar.
32 Mas nem por isso crestes no Senhor vosso Deus.
33 Que foi adiante de vós por todo o caminho, para vos achar o lugar onde vós deveríeis acampar; de noite no fogo, para vos mostrar o caminho por onde havíeis de andar, e de dia na nuvem.

34 Ouvindo, pois, o Senhor a voz das vossas palavras, indignou-se, e jurou, dizendo:
35 Nenhum dos homens desta maligna geração verá esta boa terra que jurei dar a vossos pais.
36 Salvo Calebe, filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus filhos; porquanto perseverou em seguir ao Senhor.

forte e mais alto do que nós. As cidades são fortificadas com muros que vão até o céu, e também vimos ali gigantes, descendentes dos enaquins!'
29"Então eu disse a vocês: 'Não se assustem, nem tenham medo deles!
30O Senhor, o Deus de vocês, está indo à frente de vocês! Ele pelejará por vocês, como fez no Egito, diante dos seus olhos.
31O Senhor, o seu Deus, também os conduziu no deserto, como um pai conduz o seu filho, por todo o caminho em que andaram, até chegarem a este lugar'.
32"Mas isso de nada adiantou! Vocês não confiaram no Senhor, o seu Deus,
33embora ele fosse à frente de vocês, numa coluna de fogo durante a noite e numa nuvem durante o dia, encontrando lugares para vocês acamparem e indicando o caminho que deviam seguir.

34"Quando o Senhor ouviu as queixas de vocês, ficou irado e jurou, dizendo:
35'De toda essa geração má ninguém verá a boa terra prometida aos seus antepassados,
36com exceção de Calebe, filho de Jefoné, porque ele serviu o Senhor de todo o coração. Ele verá a terra que darei por herança a ele e a seus descendentes, a terra em que andou como espião'.

fortificadas até o céu, e também vimos ali os anaqueus.

29Então eu vos disse: Não vos atemorizeis e não tenhais medo deles.
30 O Senhor, vosso Deus, que vai adiante de vós, guerreará por vós, assim como fez no Egito, diante dos vossos olhos,
31 e também no deserto, onde vistes como o Senhor, vosso Deus, vos conduziu por todo o caminho que andastes, como um homem conduz o próprio filho, até chegardes a este lugar.
32 Mas nem assim confiastes no Senhor, vosso Deus,
33 que ia adiante de vós no caminho, de noite no fogo e de dia na nuvem, para achar-vos lugar onde acampar e para vos mostrar o caminho que devíeis seguir.

34 Quando o Senhor ouviu as vossas palavras, indignou-se e jurou:
35 Nenhum dos homens desta geração perversa verá a boa terra que prometi com juramento dar a vossos pais,
36 a não ser Calebe, filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus filhos, pois perseverou em seguir o Senhor.

fortificadas até o céu. Também vimos ali os filhos dos anaquins.

29Então, eu vos disse: Não tremais, nem tenhais medo deles.
30Jeová, vosso Deus, que vai adiante de vós, ele mesmo pelejará por vós, segundo tudo o que fez por vós no Egito, diante dos vossos olhos;
31e no deserto, em que vistes como Jeová, vosso Deus, vos levou, como um homem leva a seu filho, em todo o caminho por que andastes, até chegardes a este lugar.
32Apesar disso, continuastes descrendo a Jeová, vosso Deus,
33que foi adiante de vós no caminho, para vos procurar o lugar em que devíeis acampar: de noite no fogo, para vos mostrar o caminho por onde devíeis andar, e de dia na nuvem.

O povo derrotado em Hormá

34Tendo Jeová, pois, ouvido a voz das vossas palavras, indignou-se e jurou, dizendo:
35Certamente, nenhum destes homens, esta geração perversa, verá a boa terra que prometi, com juramento, dar a vossos pais,
36exceto Calebe, filho de Jefoné. Ele a verá; e a terra que pisou, dá-la-ei a ele e a seus filhos, pois perseverou em seguir a Jeová.

37 Também contra mim se indignou o SENHOR por causa de vós, dizendo: Também tu lá não entrarás.

38 Josué, filho de Num, que está diante de ti, ele ali entrará; anima-o, porque ele fará que Israel a receba por herança.

39 E vossos meninos, de quem dissestes: Por presa serão; e vossos filhos, que, hoje, nem sabem distinguir entre bem e mal, esses ali entrarão, e a eles darei a terra, e eles a possuirão.

40 Porém vós virai-vos e parti para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho.

O povo derrotado em Horma
Números 14.39-45

41 Então, respondestes e me dissestes: Pecamos contra o SENHOR; nós subiremos e pelejaremos, segundo tudo o que nos ordenou o SENHOR, nosso Deus. Vós vos armastes, cada um dos seus instrumentos de guerra, e vos mostrastes temerários em subindo à região montanhosa.

42 Disse-me o SENHOR: Dize-lhes: Não subais, nem pelejeis, pois não estou no meio de vós, para que não sejais derrotados diante dos vossos inimigos.

43 Assim vos falei, e não escutastes; antes, fostes rebeldes às ordens do SENHOR e, presunçosos, subistes às montanhas.

37 Também o Senhor se indignou contra mim por causa de vós, dizendo: Também tu lá não entrarás.

38 Josué, filho de Num, que está diante de ti, ele ali entrará; fortalece-o, porque ele a fará herdar a Israel.

39 E vossos meninos, de quem dissestes: Por presa serão; e vossos filhos, que hoje não conhecem nem o bem nem o mal, eles ali entrarão, e a eles a darei, e eles a possuirão.

40 Porém vós virai-vos, e parti para o deserto, pelo caminho do Mar Vermelho.

41 Então respondestes, e me dissestes: Pecamos contra o Senhor; nós subiremos e pelejaremos, conforme a tudo o que nos ordenou o Senhor nosso Deus. E armastes-vos, cada um de vós, dos seus instrumentos de guerra, e estivestes prestes para subir à montanha.

42 E disse-me o Senhor: Dize-lhes: Não subais nem pelejeis, pois não estou no meio de vós; para que não sejais feridos diante de vossos inimigos.

43 Porém, falando-vos eu, não ouvistes; antes fostes rebeldes ao mandado do Senhor, e vos ensoberbecestes, e subistes à montanha.

37"Vocês fizeram com que o Senhor ficasse irado comigo também. Ele me disse: 'Você também não entrará na terra.

38Mas o seu ajudante, Josué, filho de Num, vai entrar. Você deve dar ânimo e coragem a ele, porque ele vai dirigir o povo de Israel para que receba a herança.

39Os filhos de vocês, que vocês disseram que iriam cair nas mãos dos inimigos, os seus filhos que ainda não sabem discernir entre o bem e o mal, eles sim, entrarão ali. Eu darei a terra a eles, e eles tomarão posse dela.

40Mas quanto a vocês adultos, voltem e atravessem o deserto em direção ao mar Vermelho'.

41"Então vocês confessaram: 'Pecamos contra o Senhor! Agora vamos lá e lutaremos, conforme tudo que o Senhor, nosso Deus, nos mandou!' Cada um pegou suas armas, e todos foram para a região montanhosa.

42"Mas o Senhor me disse: 'Diga a eles que não subam nem lutem, porque não estarei com eles! Se teimarem, serão derrotados pelos seus inimigos'.

43"Eu avisei, mas vocês não me deram ouvidos. Em vez disso, desobedeceram outra vez às ordens do Senhor, ficaram cheios de orgulho e subiram à região montanhosa.

37 O Senhor também se indignou contra mim por vossa causa, dizendo: Tu também não entrarás ali.

38 Josué, filho de Num, teu auxiliar, entrará na terra; dá-lhe coragem, pois ele fará que Israel a receba por herança.

39 E vossos filhos entrarão, os mesmos dos quais dissestes que seriam capturados, e que hoje não conhecem a diferença entre o bem e o mal; eu a darei a eles, e dela tomarão posse.

40 Vós, porém, dai meia-volta e parti para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho.

41 Então respondestes e me dissestes: Pecamos contra o Senhor; subiremos e lutaremos, conforme o que o Senhor, nosso Deus, nos ordenou. E cada um de vós se armou com um instrumento de guerra, e de modo imprudente decidistes subir a montanha.

42 E o Senhor me disse: Dize-lhes: Não deveis subir nem combater, pois não estou convosco; sereis feridos pelos vossos inimigos.

43 Assim vos falei, mas não ouvistes; pelo contrário, fostes rebeldes à ordem do Senhor e, agindo com arrogância, subistes a montanha.

37Também contra mim se irou Jeová por causa de vós, dizendo: Igualmente tu lá não entrarás.

38Josué, filho de Num, que te serve, entrará para ali; anima-o, porque ele fará que Israel a receba por herança.

39Vossos pequeninos, de quem dissestes que seriam por presa, e vossos filhos, que hoje não têm conhecimento do bem nem do mal, esses lá entrarão, e a eles darei a terra, e a possuirão.

40Porém vós voltai e parti para o deserto pelo caminho do mar Vermelho.

41 Então, me respondestes: Pecamos contra Jeová; nós subiremos e pelejaremos, de acordo com tudo o que Jeová, nosso Deus, nos ordenou. Vós vos armastes, cada um dos seus instrumentos de guerra, e vos mostrastes temerários subindo ao monte.

42Disse-me Jeová: Dize-lhes: Não subais, nem pelejeis, porque não estou no meio de vós; para que não sejais feridos diante dos vossos inimigos.

43Assim vos falei, e não escutastes; antes, rebelastes contra a ordem de Jeová, fostes presunçosos e subistes ao monte.

44 Os amorreus que habitavam naquela região montanhosa vos saíram ao encontro; e vos perseguiram como fazem as abelhas e vos derrotaram desde Seir até Horma.
45 Tornastes-vos, pois, e chorastes perante o SENHOR, porém o SENHOR não vos ouviu, não inclinou os ouvidos a vós outros.
46 Assim, permanecestes muitos dias em Cades.

Deuteronômio 2

A jornada de Cades até Zerede

1 Depois, viramo-nos, e seguimos para o deserto, caminho do mar Vermelho como o SENHOR me dissera, e muitos dias rodeamos a montanha de Seir.

2 Então, o SENHOR me falou, dizendo:

3 Tendes já rodeado bastante esta montanha; virai-vos para o norte.

4 Ordena ao povo, dizendo: Passareis pelos limites de vossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitam em Seir; e eles terão medo de vós; portanto, guardai-vos bem.

5 Não vos entremetais com eles, porque vos não darei da sua terra nem ainda a pisada da planta de um pé; pois a Esaú dei por possessão a montanha de Seir.
6 Comprareis deles, por dinheiro, comida que comais; também água que bebais comprareis por dinheiro.

44 E os amorreus, que habitavam naquela montanha, vos saíram ao encontro; e perseguiram-vos como fazem as abelhas e vos derrotaram desde Seir até Hormá.

45 Tornando, pois, vós, e chorando perante o Senhor, o Senhor não ouviu a vossa voz, nem vos escutou.

46 Assim permanecestes muitos dias em Cades, pois ali vos demorastes muito.

Deuteronômio 2

1 Depois viramo-nos, e caminhamos ao deserto, caminho do Mar Vermelho, como o SENHOR me tinha dito, e muitos dias rodeamos o monte Seir.

2 Então o Senhor me falou, dizendo:

3 Tendes rodeado bastante esta montanha; virai-vos para o norte.

4 E dá ordem ao povo, dizendo: Passareis pelos termos de vossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitam em Seir; e eles terão medo de vós; porém guardai-vos bem.

5 Não vos envolvais com eles, porque não vos darei da sua terra nem ainda a pisada da planta de um pé; porquanto a Esaú tenho dado o monte Seir por herança.
6 Comprareis deles, por dinheiro, comida para comerdes; e também água para beber deles comprareis por dinheiro.

44Entretanto, os amorreus que viviam lá vieram dispostos para a luta. Como abelhas, os perseguiram e os arrasaram desde Seir até Hormá.

45Então vocês voltaram e ficaram chorando perante o Senhor, mas ele não deu ouvidos ao seu clamor nem deu atenção a vocês.
46Assim, vocês ficaram muito tempo em Cades.

Deuteronômio 2

1“Depois voltamos pelo deserto, rumo ao mar Vermelho, pois essa foi a instrução dada por Deus. E por muitos anos rodeamos a região montanhosa de Seir.

2“Então o Senhor me disse:
3‘Já faz bastante tempo que vocês estão caminhando ao redor destas montanhas. Agora, sigam para o norte.
4E dê esta ordem para o povo: Vocês terão de passar pelo território dos edomitas, seus parentes, os descendentes de Esaú, que vivem em Seir. Eles terão medo de vocês. Todavia, muito cuidado!
5Não provoquem uma luta contra eles, porque não darei a vocês nenhum palmo daquela terra! A Esaú dei a região montanhosa de Seir por herança.
6Vocês pagarão com dinheiro pelo alimento que comerem e pela água que beberem’.

44 E os amorreus, que habitavam naquela montanha, saíram ao vosso encontro e, perseguindo-vos como fazem as abelhas, vos despedaçaram desde Seir até Hormá.

45Então voltastes e chorastes perante o Senhor; mas ele não vos ouviu, nem inclinou para vós os ouvidos.

46 Assim, ficastes muito tempo em Cades, demorando-se ali muitos dias.

Deuteronômio 2

A jornada de Cades a Zerede

1 Depois disso, demos meia-volta e fomos para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho, como o Senhor tinha dito, e durante muitos dias rodeamos o monte Seir.
2Então o Senhor me disse:

3Chega de rodear este monte! Ide para o norte.

4 Ordena ao povo: Passareis pelo território de vossos irmãos, os descendentes de Esaú, que habitam em Seir; e eles terão medo de vós. Mas cuidado!

5 Não luteis contra eles, pois da terra deles não vos darei nem sequer o que a planta de um pé pisar; porque dei o monte Seir a Esaú como herança.
6Comprareis deles, com dinheiro, comida para sustento e também água para beberdes.

44Os amorreus, que habitavam naquele monte, saíram ao vosso encontro e vos perseguiram, como o fazem as abelhas, derrotando-vos em Seir, até Hormá.

45Tendo voltado, chorastes diante de Jeová; porém Jeová não vos ouviu a vós, nem inclinou os ouvidos a vós.

46Assim ficastes muitos dias em Cades, segundo os dias que ali ficastes.

Deuteronômio 2

A jornada desde Cades até Zerede

1Então, voltamos e partimos para o deserto pelo caminho do mar Vermelho, como Jeová me falou; e muitos dias rodeamos o monte Seir.

2Jeová disse:

3Assaz tendes andado em roda deste monte; voltai-vos para o norte.

4Ordena ao povo, dizendo: Vós ides passar pelo território de vossos irmãos, filhos de Esaú, que habitam em Seir. Terão medo de vós; portanto, guardai-vos bem.

5Não os provoqueis, porque não vos darei da sua terra nem sequer o que pisar a planta dum pé; pois a Esaú dei o monte Seir por possessão.
6Comprareis deles por dinheiro comida para comerdes e também deles comprareis água para beberdes.

7 Pois o SENHOR, teu Deus, te abençoou em toda a obra das tuas mãos; ele sabe que andas por este grande deserto; estes quarenta anos o SENHOR, teu Deus, esteve contigo; coisa nenhuma te faltou.

8 Passamos, pois, flanqueando assim nossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, como o caminho da Arabá, de Elate e de Eziom-Geber, viramo-nos e seguimos o caminho do deserto de Moabe.
9 Então, o SENHOR me disse: Não molestes Moabe e não contendas com eles em peleja, porque te não darei possessão da sua terra; pois dei Ar em possessão aos filhos de Ló.
10 (Os emins, dantes, habitavam nela, povo grande, numeroso e alto como os anaquins;
11 também eles foram considerados refains, como os anaquins; e os moabitas lhes chamavam emins.
12 Os horeus também habitavam, outrora, em Seir; porém os filhos de Esaú os desapossaram, e os destruíram de diante de si, e habitaram no lugar deles, assim como Israel fez à terra da sua possessão, que o SENHOR lhes tinha dado.)
13 Levantai-vos, agora, e passai o ribeiro de Zerede; assim, passamos o ribeiro de Zerede.
14 O tempo que caminhamos, desde Cades-Barnéia até passarmos o ribeiro de Zerede, foram trinta e oito anos, até que toda

7 Pois o Senhor teu Deus te abençoou em toda a obra das tuas mãos; ele sabe que andas por este grande deserto; estes quarenta anos o Senhor teu Deus esteve contigo, coisa nenhuma te faltou.

8 Passando, pois, por nossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, desde o caminho da planície de Elate e de Eziom-Geber, nos viramos e passamos o caminho do deserto de Moabe.

9 Então o Senhor me disse: Não molestes aos de Moabe, e não contendas com eles em peleja, porque não te darei herança da sua terra; porquanto tenho dado a Ar por herança aos filhos de Ló.
10 (Os emins dantes habitaram nela; um povo grande e numeroso, e alto como os gigantes.
11 Também estes foram considerados gigantes como os anaquins; e os moabitas os chamavam emins.
12 Outrora os horeus também habitaram em Seir; porém os filhos de Esaú os lançaram fora, e os destruíram de diante de si, e habitaram no seu lugar, assim como Israel fez à terra da sua herança, que o Senhor lhes tinha dado).
13 Levantai-vos agora, e passai o ribeiro de Zerede. Assim passamos o ribeiro de Zerede.
14 E os dias que caminhamos, desde Cades-Barnéia até que passamos o ribeiro de Zerede, foram trinta e oito anos, até

7“Pois o Senhor, o seu Deus, os tem abençoado em tudo o que vocês têm feito. Ele sabe que andaram por este grande deserto, e o Senhor, o seu Deus, tem estado com vocês nesses quarenta anos, e vocês não tiveram falta de nada!
8“Assim, passamos ao redor dos nossos irmãos, os descendentes de Esaú, que habitam em Seir. Atravessamos a estrada da Arabá em direção a Elate e de Eziom-Geber, virando depois para o norte, pela rota do deserto de Moabe.

9“Então o Senhor me disse: ‘Não ataquem os moabitas em combate, pois não darei parte alguma da sua terra. Eu já dei essa região de Ar aos descendentes de Ló’.

10(Antigamente os emins moravam naquela região, um povo forte e numeroso, gigante como os enaquins.
11Como os enaquins eles também eram considerados refains. Foram os moabitas que lhes deram o nome de emins.
12Em tempos passados, os horeus viviam na região de Seir, mas foram derrotados e exterminados pelos edomitas, descendentes de Esaú, que habitaram o seu lugar, assim como os israelitas com a terra que o Senhor lhes deu).
13“ ‘Agora levantem-se! Atravessem o ribeiro de Zerede’. Assim atravessamos o ribeiro de Zerede.
14“Passaram-se trinta e oito anos desde que saímos de Cades-Barneia e atravessamos o ribeiro de Zerede, até que

7 Pois o Senhor, teu Deus, tem te abençoado em tudo o que tens feito; ele conhece tua caminhada por este grande deserto; o Senhor, teu Deus, esteve contigo nestes quarenta anos. Nada te faltou!
8 Assim, passamos por nossos irmãos, os descendentes de Esaú, que habitam em Seir, indo pelo caminho da Arabá de Elate e de Eziom-Geber. Depois nos viramos e passamos pelo caminho do deserto de Moabe.
9 Então o Senhor me disse: Não ataques os de Moabe e não entres em guerra contra eles, pois não te darei propriedade alguma na terra deles; porque dei Ar aos descendentes de Ló como herança.
10 (Antes haviam habitado nela os emins, povo grande e numeroso, alto como os anaqueus.
11 Eles também são considerados refains como os anaqueus; mas os moabitas os chamam de emins.
12 Antigamente, os horeus também habitavam em Seir, mas os descendentes de Esaú os expulsaram e aniquilaram; e habitaram no lugar deles, assim como Israel fez à terra da sua herança, que o Senhor lhe deu.)
13 Levantai agora e atravessai o ribeiro de Zerede. Atravessamos, então, o ribeiro de Zerede.
14 O tempo que caminhamos, desde Cades-Barneia até atravessarmos o ribeiro de Zerede, foram trinta e oito anos, até

7Pois Jeová, teu Deus, te há abençoado em toda a obra das tuas mãos; conheceu o teu caminho por este grande deserto; estes quarenta anos Jeová, teu Deus, tem estado contigo; nada te há faltado.

8Assim passamos de nossos irmãos, filhos de Esaú, que habitam em Seir, do caminho da Arabá, de Elate e de Eziom-Geber. Tendo voltado, passamos pelo caminho do deserto de Moabe.

9Então, Jeová me disse: Não molestes a Moabe, nem lhe faças guerra, porque não te darei da sua terra por possessão; pois dei Ar em possessão aos filhos de Ló

10(Os emins dantes habitavam nela, povo grande, numeroso e alto, como os anaquins.
11Também eles são considerados refains, como os anaquins; porém os moabitas lhes chamam emins.
12Os horeus também habitavam dantes em Seir, mas os filhos de Esaú os desapossaram; e, tendo-os destruído diante de si, habitavam no lugar deles, assim como Israel fez à terra da sua possessão que Jeová lhes deu.).
13Levantai-vos, agora, e passai a torrente de Zerede. Passamos, pois, a torrente de Zerede.
14Os dias em que caminhamos de Cades-Barneia até termos passado a torrente de Zerede foram trinta e oito anos; até que se

aquela geração dos homens de guerra se consumiu do meio do arraial, como o SENHOR lhes jurara.
15 Também foi contra eles a mão do SENHOR, para os destruir do meio do arraial, até os haver consumido.

A travessia de Ar e Arnom

16 Sucedeu que, consumidos já todos os homens de guerra pela morte, do meio do povo,
17 o SENHOR me falou, dizendo:
18 Hoje, passarás por Ar, pelos limites de Moabe,
19 e chegarás até defronte dos filhos de Amom; não os molestes e com eles não contendas, porque da terra dos filhos de Amom te não darei possessão, porquanto aos filhos de Ló a tenho dado por possessão.

20 (Também esta é considerada terra dos refains; dantes, habitavam nela refains, e os amonitas lhes chamavam zanzumins,

21 povo grande, numeroso e alto como os anaquins; o SENHOR os destruiu diante dos amonitas; e estes, tendo-os desapossado, habitaram no lugar deles;

22 assim como fez com os filhos de Esaú que habitavam em Seir, de diante dos quais destruiu os horeus. Os filhos de Esaú, tendo-os desapossado, habitaram no lugar deles até este dia;

que toda aquela geração dos homens de guerra se consumiu do meio do arraial, como o Senhor lhes jurara.
15 Assim também foi contra eles a mão do Senhor, para os destruir do meio do arraial até os haver consumido.

16 E sucedeu que, sendo já consumidos todos os homens de guerra, pela morte, do meio do povo,
17 O Senhor me falou, dizendo:
18 Hoje passarás a Ar, pelos termos de Moabe;

19 E chegando até defronte dos filhos de Amom, não os molestes, e com eles não contendas; porque da terra dos filhos de Amom não te darei herança, porquanto aos filhos de Ló a tenho dado por herança.

20 (Também essa foi considerada terra de gigantes; antes nela habitavam gigantes, e os amonitas os chamavam zamzumins;

21 Um povo grande, e numeroso, e alto, como os gigantes; e o Senhor os destruiu de diante dos amonitas, e estes os lançaram fora, e habitaram no seu lugar;

22 Assim como fez com os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, de diante dos quais destruiu os horeus, e eles os lançaram fora, e habitaram no lugar deles até este dia;

toda aquela geração dos homens de guerra morresse no acampamento, como o Senhor havia jurado a eles.
15A mão do Senhor foi contra eles, até que finalmente foram completamente eliminados.

16“Depois que todos os guerreiros do povo tinham morrido,

17o Senhor falou comigo:
18‘Hoje Israel deverá passar pelo território de Moabe, pela região de Ar,

19e se aproximar do território dos amonitas. Não os molestem, nem lutem contra eles, pois não vou dar a vocês parte alguma da terra dos amonitas. Essas terras dei aos descendentes de Ló’.

20(Essa região também era considerada terra dos refains, que habitaram ali no passado. Eles eram chamados de ‘zanzumins’ pelos amonitas.

21Eram fortes, numerosos e gigantes como os enaquins. Mas o Senhor os exterminou e entregou a terra aos amonitas.

22O Senhor tinha feito a mesma coisa em favor dos descendentes de Esaú, que vivem em Seir, quando exterminou os horeus diante deles. Os edomitas, descendentes de Esaú, os expulsaram e se estabeleceram na região de Seir até os dias de hoje.

que toda aquela geração dos homens de guerra desapareceu do acampamento, como o Senhor lhes havia jurado.
15 A mão do Senhor também agiu contra eles para os destruir do acampamento, até exterminá-los.

A travessia de Ar e Arnom

16 Aconteceu que, depois de morrerem todos os homens de guerra dentre o povo,

17o Senhor me disse:
18Hoje passarás por Ar, a fronteira de Moabe;

19 e, quando chegares defronte dos amonitas, não os ataques e não lutes contra eles, pois nada te darei como herança da terra dos amonitas; porque a dei aos descendentes de Ló como herança.

20 (Também esta é considerada terra de refains; antigamente, os refains habitavam nela, mas os amonitas os chamam de zanzumitas,
21 povo grande e numeroso, alto como os anaqueus; mas o Senhor os destruiu diante dos amonitas, os quais, depois de expulsá-los, habitaram no lugar deles;

22 assim como fez pelos descendentes de Esaú, que habitam em Seir, quando destruiu os horeus diante deles; e, depois de expulsá-los, os descendentes de Esaú habitaram no lugar deles até hoje.

extinguiu do meio do arraial toda a geração dos homens de guerra, como Jeová lhes havia jurado.
15Também a mão de Jeová foi contra eles, para os fazer perecer do meio do arraial, até serem extintos.

A travessia de Ar e Arnom

16Quando todos os homens de guerra foram extintos pela morte dentre o povo,

17disse-me Jeová:
18Tu vais passar, hoje, o território de Moabe, a saber, Ar.

19Quando chegares defronte dos filhos de Amom, não os molestes, nem lhes faças guerra; porque não te darei da terra dos filhos de Amom por possessão, pois a dei em possessão aos filhos de Ló

20(Esta também é considerada terra de refains. Nela habitavam dantes refains, mas os amonitas lhes chamam zanzumins,

21povo grande, e numeroso, e alto, como os anaquins; Jeová os destruiu diante dos amonitas; e estes, tendo-os desapossado, habitavam no lugar deles;

22assim como fez pelos filhos de Esaú, que habitam em Seir, quando de diante deles destruiu os horeus. Os filhos de Esaú, tendo-os desapossado, habitaram no lugar deles até este dia;

23 também os caftorins que saíram de Caftor destruíram os aveus, que habitavam em vilas até Gaza, e habitaram no lugar deles.)

24 Levantai-vos, parti e passai o ribeiro de Arnom; eis aqui na tua mão tenho dado a Seom, amorreu, rei de Hesbom, e a sua terra; passa a possuí-la e contende com eles em peleja.

25 Hoje, começarei a meter o terror e o medo de ti aos povos que estão debaixo de todo o céu; os que ouvirem a tua fama tremerão diante de ti e se angustiarão.

Vitória sobre Seom, rei de Hesbom
Números 21.21-30

26 Então, mandei mensageiros desde o deserto de Quedemote a Seom, rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo:

27 deixa-me passar pela tua terra; somente pela estrada irei; não me desviarei para a direita nem para a esquerda.

28 A comida que eu coma vender-me-ás por dinheiro e dar-me-ás também por dinheiro a água que beba; tão-somente deixa-me passar a pé,

29 como fizeram comigo os filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas, que habitam em Ar; até que eu passe o Jordão, à terra que o SENHOR, nosso Deus, nos dá.

23 Também os caftorins, que saíram de Caftor, destruíram os aveus, que habitavam em Cazerim até Gaza, e habitaram no lugar deles).

24 Levantai-vos, parti e passai o ribeiro de Arnom; eis aqui na tua mão tenho dado a Siom, amorreu, rei de Hesbom, e a sua terra; começa a possuí-la, e contende com eles em peleja.

25 Neste dia começarei a pôr um terror e um medo de ti diante dos povos que estão debaixo de todo o céu; os que ouvirem a tua fama tremerão diante de ti e se angustiarão.

26 Então mandei mensageiros desde o deserto de Quedemote a Siom, rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo:

27 Deixa-me passar pela tua terra; somente pela estrada irei; não me desviarei para a direita nem para a esquerda.

28 A comida, para que eu coma, vender-me-ás por dinheiro, e dar-me-ás por dinheiro a água para que eu beba; tão-somente deixa-me passar a pé;

29 Como fizeram comigo os filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas que habitam em Ar; até que eu passe o Jordão, à terra que o Senhor nosso Deus nos há de dar.

23Um fato semelhante também aconteceu quando os caftoritas saíram de Caftor e destruíram os aveus, que moravam em povoados espalhados pelo território, até a cidade de Gaza, e passaram a morar nas terras deles.)

24“‘Atravessem agora o rio Arnom e entrem no território de Seom, o amorreu, que reina em Hesbom. Guerreiem contra ele e comecem a conquistar aquele território.

25A partir de hoje, vou fazer com que os povos da terra tremam de medo de vocês e fiquem cheios de pavor ao saberem que vocês estão por perto!’

26“Então enviei mensageiros a Hesbom, partindo do deserto de Quedemote, com esta proposta de paz ao rei Seom:

27‘Deixe-nos passar por seu território. Seguiremos sempre pela estrada principal. Não nos desviaremos nem para a esquerda nem para a direita.

28Pagaremos com dinheiro pela comida e pela água. Tudo o que queremos é permissão para passar a pé,

29como fizeram os edomitas que habitam na região de Seir, e os moabitas, que habitam em Ar. Precisamos dessa licença para chegarmos ao nosso destino. Temos de atravessar o rio Jordão e tomar posse

23 E os caftoritas, que vieram de Caftor, destruíram os aveus, que habitavam em povoados até Gaza, e habitaram no lugar deles.)

24 Levantai, parti e atravessai o ribeiro de Arnom. Entreguei nas tuas mãos Siom, o amorreu, rei de Hesbom, e sua terra; começa a conquistá-la, saindo à guerra contra eles.

25 Neste dia, começarei a colocar terror e medo de ti nos povos que estão debaixo de todo o céu; ao ouvir falar de ti, tremerão e se angustiarão por tua causa.

As conquistas em Hesbom e Basã

26 Então, do deserto de Quedemote, mandei mensageiros com palavras de paz a Siom, rei de Hesbom, dizendo:

27 Deixa-me passar pela tua terra. Irei somente pela estrada, sem me desviar nem para a direita nem para a esquerda.

28 Por dinheiro me venderás comida para meu sustento e me darás água para que eu beba. Apenas deixa-me passar a pé,

29 assim como fizeram os descendentes de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas, que habitam em Ar, até que eu atravesse o Jordão para a terra que o Senhor, nosso Deus, nos dá.

23e os avins, que habitavam em vilas até Gaza, foram destruídos pelos caftorins que saíram de Caftor e habitaram no lugar deles.).

24Levantai-vos, parti e passai a torrente de Arnom; eis que entreguei nas tuas mãos a Seom, o amorreu, rei de Hesbom, e a sua terra; entra a desapossá-lo e faze-lhe a guerra.

25Hoje, começarei a meter o terror e o medo de ti aos povos que estão debaixo de todo o céu, de sorte que, ao ouvirdes a tua fama, tremam e se angustiem por causa de ti.

Conquista de Hesbom e de Basã

26 Então, do deserto de Quedemote, enviei mensageiros a Seom, rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo:

27Deixa-me passar pela tua terra; apenas pela estrada real irei; não me desviarei nem para a direita nem para a esquerda.

28Vender-me-ás por dinheiro a comida, para que eu coma; e dar-me-ás por dinheiro a água, para que eu beba. Tão somente deixa-me passar a pé;

29assim como me fizeram os filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas, que habitam em Ar; até que eu passe o Jordão e entre na terra que Jeová, nosso Deus, nos está dando.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

30 Mas Seom, rei de Hesbom, não nos quis deixar passar por sua terra, porquanto o SENHOR, teu Deus, endurecera o seu espírito e fizera obstinado o seu coração, para to dar nas mãos, como hoje se vê.

31 Disse-me, pois, o SENHOR: Eis aqui, tenho começado a dar-te Seom e a sua terra; passa a desapossá-lo, para lhe ocupares o país.

32 Então, Seom saiu-nos ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja em Jasa.

33 E o SENHOR, nosso Deus, no-lo entregou, e o derrotamos, a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo.

34 Naquele tempo, tomamos todas as suas cidades e a cada uma destruímos com os seus homens, mulheres e crianças; não deixamos sobrevivente algum.

35 Somente tomamos, por presa, o gado para nós e o despojo das cidades que tínhamos tomado.

36 Desde Aroer, que está à borda do vale de Arnom, e a cidade que nele está, até Gileade, nenhuma cidade houve alta demais para nós; tudo isto o SENHOR, nosso Deus, nos entregou.

37 Somente à terra dos filhos de Amom não chegaste; nem a toda a borda do ribeiro de Jaboque, nem às cidades da

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

30 Mas Siom, rei de Hesbom, não nos quis deixar passar por sua terra, porquanto o Senhor teu Deus endurecera o seu espírito, e fizera obstinado o seu coração para to dar na tua mão, como hoje se vê.

31 E o Senhor me disse: Eis aqui, tenho começado a dar-te Siom, e a sua terra; começa, pois, a possuí-la para que herdes a sua terra.

32 E Siom saiu-nos ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja, em Jaza;

33 E o Senhor nosso Deus no-lo entregou, e o ferimos a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo.

34 E naquele tempo tomamos todas as suas cidades, e cada uma destruímos com os seus homens, mulheres e crianças; não deixamos a ninguém.

35 Somente tomamos por presa o gado para nós, e o despojo das cidades que tínhamos tomado.

36 Desde Aroer, que está à margem do ribeiro de Arnom, e a cidade que está junto ao ribeiro, até Gileade, nenhuma cidade houve que de nós escapasse; tudo isto o Senhor nosso Deus nos entregou.

37 Somente à terra dos filhos de Amom não chegastes; nem a toda a margem do ribeiro de Jaboque, nem às cidades da

NOVA BÍBLIA VIVA

da terra que recebemos do Senhor, o nosso Deus'.

30Mas Seom, rei de Hesbom, não quis nos deixar passar. Isto porque o Senhor, o Deus de vocês, fez com que ele ficasse com o coração duro e rebelde, para entregá-lo nas mãos de vocês, como de fato aconteceu.

31"O Senhor me disse: 'Estou entregando a você o território do rei Seom. Comece a conquistá-lo e tome posse da terra dele! Ela será para sempre de Israel'.

32"Então o rei Seom saiu ao nosso encontro para a batalha em Jaza, ele e todo o seu exército.

33Mas o Senhor, o nosso Deus, entregouo a nós e o derrotamos, a ele, aos seus filhos e a todo o seu exército.

34Conquistamos as suas cidades e as destruímos completamente, matando homens, mulheres e crianças. Não escapou ninguém!

35Somente levamos o gado, que tomamos como presa de guerra, além de outros bens que saqueamos das cidades conquistadas.

36Conquistamos desde Aroer, junto ao rio Arnom, e a cidade que fica no mesmo vale, até Gileade. Não houve cidade com muros altos demais para nós, pois o Senhor, o nosso Deus, entregou-nos todas elas.

37Contudo, das terras dos amonitas não nos aproximamos, nem da terra ao longo do ribeiro de Jaboque, nem das cidades da região montanhosa, ou seja, ficamos fora

ALMEIDA SÉCULO 21

30 Mas Siom, rei de Hesbom, não quis nos deixar passar por sua terra, porque o Senhor teu Deus tornou seu espírito teimoso e lhe endureceu o coração, para entregá-lo nas tuas mãos, como hoje se vê.

31O Senhor então me disse: Agora comecei a entregar-te Siom e sua terra; começa a conquistá-la, para possuíres sua terra como herança.

32 Então Siom veio ao nosso encontro com todo o seu povo, para combater em Jaza;

33 e o Senhor, nosso Deus, o entregou a nós; e o ferimos, juntamente com seus filhos e todo o seu povo.

34 Naquele tempo, conquistamos todas as suas cidades, e matamos todos, homens, mulheres e crianças, não deixando sobrevivente algum;

35levamos apenas o gado para nós, juntamente com o despojo das cidades que havíamos conquistado.

36 Desde Aroer, que está na margem do vale do Arnom, e desde a cidade que está no vale, até Gileade, não houve cidade alta o bastante para escapar de nós; o Senhor, nosso Deus, nos entregou tudo.

37 Somente à terra dos amonitas não chegastes; nem a parte alguma da margem do ribeiro de Jaboque, nem a cidade alguma da região montanhosa, nem a

TRADUÇÃO BRASILEIRA

30Mas Seom, rei de Hesbom, não nos quis deixar passar por sua terra, porque Jeová, teu Deus, lhe endureceu o espírito e lhe fez obstinado o coração, para to entregar nas mãos, como hoje se vê.

31Disse-me, pois, Jeová: Eis que comecei a entregar-te Seom e a sua terra; entra a desapossá-lo, para que recebas por herança a sua terra.

32Então, Seom nos saiu ao encontro, ele e todo o seu povo, para nos dar batalha em Jaza.

33Jeová, nosso Deus, no-lo entregou, e ferimo-lo, a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo.

34Tomamos-lhes, nesse tempo, todas as cidades, e fizemos perecer totalmente os homens de cada cidade com as mulheres e os pequeninos, e não deixamos sobrevivente algum;

35somente o gado, guardamo-lo por presa para nós, juntamente com o despojo das cidades que havíamos tomado.

36Desde Aroer, que está à beira da torrente de Arnom, e, desde a cidade que está no vale da torrente até Gileade, não houve cidade tão alta que não pudéssemos tomá-la; tudo no-lo entregou Jeová, nosso Deus;

37somente à terra dos filhos de Amom, a ela não chegaste, a saber, a toda a banda da torrente de Jaboque, e às cidades da

região montanhosa, nem a lugar algum que nos proibira o SENHOR, nosso Deus.

Deuteronômio 3

Vitória sobre Ogue, rei de Basã
Números 21.31-35

1 Depois, nos viramos e subimos o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, nos saiu ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja em Edrei.

2 Então, o SENHOR me disse: Não temas, porque a ele, e todo o seu povo, e sua terra dei na tua mão; e far-lhe-ás como fizeste a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

3 Deu-nos o SENHOR, nosso Deus, em nossas mãos também a Ogue, rei de Basã, e a todo o seu povo; e ferimo-lo, até que lhe não ficou nenhum sobrevivente.

4 Nesse tempo, tomamos todas as suas cidades; nenhuma cidade houve que lhe não tomássemos: sessenta cidades, toda a região de Argobe, o reino de Ogue, em Basã.

5 Todas estas cidades eram fortificadas com altos muros, portas e ferrolhos; tomamos também outras muitas cidades, que eram sem muros.

6 Destruímo-las totalmente, como fizemos a Seom, rei de Hesbom, fazendo perecer, por completo, cada uma das cidades com os seus homens, suas mulheres e crianças.

7 Porém todo o gado e o despojo das cidades tomamos para nós, por presa.

montanha, nem a coisa alguma que nos proibira o Senhor nosso Deus.

Deuteronômio 3

1 Depois nos viramos e subimos o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, nos saiu ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja em Edrei.

2 Então o Senhor me disse: Não o temas, porque a ele e a todo o seu povo, e a sua terra, tenho dado na tua mão; e far-lhe-ás como fizeste a Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

3 E também o Senhor nosso Deus nos deu na nossa mão a Ogue, rei de Basã, e a todo o seu povo; de maneira que o ferimos até que não lhe ficou sobrevivente algum.

4 E naquele tempo tomamos todas as suas cidades; nenhuma cidade houve que lhes não tomássemos; sessenta cidades, toda a região de Argobe, o reino de Ogue em Basã.

5 Todas estas cidades eram fortificadas com altos muros, portas e ferrolhos; e muitas outras cidades sem muros.

6 E destruímo-las como fizemos a Siom, rei de Hesbom, destruindo todas as cidades, homens, mulheres e crianças.

7 Porém todo o gado, e o despojo das cidades, tomamos para nós por presa.

de todos os lugares que o Senhor, nosso Deus, nos havia proibido.

Deuteronômio 3

1“Em seguida, voltamos e subimos rumo a Basã. Ogue, rei de Basã, saiu ao nosso encontro com todo o seu exército e nos atacou em Edrei.

2Mas o Senhor me disse: ‘Não tenha medo dele, pois eu o entreguei em suas mãos junto com o seu exército e a sua terra. Você vai fazer com ele a mesma coisa que fez com o rei Seom, em Hesbom’.

3“Então o Senhor, o nosso Deus, entregou em nossas mãos Ogue, rei de Basã, com todo o seu exército. Nós os derrotamos até que não restou nenhum sobrevivente.

4Conquistamos todas as suas cidades. Foram ao todo sessenta cidades em toda a região de Argobe, que pertencia ao reino de Ogue, em Basã.

5Todas as cidades eram fortificadas com altos muros e portas com trancas de ferro. Isso sem contar as cidades sem muros.

6Destruímos completamente o reino de Basã, tal como havíamos feito com Seom, rei de Hesbom, matando todos os homens, mulheres e crianças.

7Mas ficamos com todo o gado e outros bens das cidades.

coisa alguma que o Senhor, nosso Deus, havia proibido.

Deuteronômio 3

A vitória sobre Ogue, rei de Basã

1 Depois disso, viramo-nos e subimos pelo caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, saiu ao nosso encontro com todas as suas tropas, para lutar em Edrei.

2 Então o Senhor me disse: Não tenhas medo dele, pois eu o entreguei nas tuas mãos, a ele, a todas as suas tropas, e à sua terra; e farás com ele como fizeste com Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

3 Assim, o Senhor, nosso Deus, também nos entregou Ogue, rei de Basã, e todas as suas tropas; e o ferimos, até não lhe restar sobrevivente algum.

4 E naquele tempo conquistamos todas as suas cidades. Não houve nenhuma cidade que não conquistássemos: foram sessenta cidades, toda a região de Argobe, o reino de Ogue em Basã.

5Eram cidades fortificadas com altos muros, portas e ferrolhos, além de muitas cidades sem muros.

6 E nós as destruímos totalmente, como já havíamos feito com Siom, rei de Hesbom, matando todos, homens, mulheres e crianças.

7Mas reservamos para nós todo o gado e o despojo das cidades.

região montanhosa, e a tudo o que Jeová, nosso Deus, nos proibiu.

Deuteronômio 3

1 Tendo voltado, tomamos o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, saiu-nos ao encontro, ele e todo o seu povo, para nos dar batalha em Edrei.

2Disse-me Jeová: Não o temas, porque entreguei a ele, e a todo o seu povo, e a sua terra nas tuas mãos; far-lhe-ás a ele como fizeste a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

3Jeová, nosso Deus, nos entregou nas mãos também a Ogue, rei de Basã, e a todo o seu povo; ferimo-lo, até que não lhe ficou nenhum sobrevivente.

4Nesse tempo, tomamos-lhe todas as cidades; não houve cidade que não lhe tomássemos: sessenta cidades, toda a região de Argobe, o reino de Ogue, em Basã.

5Todas estas eram cidades fortificadas, com altos muros, portas e ferrolhos, além de muitíssimas cidades da gente do campo.

6Totalmente as destruímos, como fizemos a Seom, rei de Hesbom, fazendo perecer por completo em cada cidade os homens com as mulheres e os pequeninos.

7Mas todo o gado e o despojo das cidades, guardamo-los por presa para nós.

8 Assim, nesse tempo, tomamos a terra da mão daqueles dois reis dos amorreus que estavam dalém do Jordão: desde o rio de Arnom até ao monte Hermom

9 (Os sidônios a Hermom chamam Siriom; porém os amorreus lhe chamam Senir.),

10 tomamos todas as cidades do planalto, e todo o Gileade, e todo o Basã, até Salca e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã

11 (Porque só Ogue, rei de Basã, restou dos refains; eis que o seu leito, leito de ferro, não está, porventura, em Rabá dos filhos de Amom, sendo de nove côvados o seu comprimento, e de quatro, a sua largura, pelo côvado comum?).

Distribuição da Transjordânia
Números 32.33-42

12 Tomamos, pois, esta terra em possessão nesse tempo; desde Aroer, que está junto ao vale de Arnom, e a metade da região montanhosa de Gileade, com as suas cidades, dei aos rubenitas e gaditas.

13 O resto de Gileade, como também todo o Basã, o reino de Ogue, dei à meia tribo de Manassés; toda aquela região de Argobe, todo o Basã, se chamava a terra dos refains.

14 Jair, filho de Manassés, tomou toda a região de Argobe até ao limite dos

8 Assim naquele tempo tomamos a terra das mãos daqueles dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão; desde o rio de Arnom, até ao monte de Hermom

9 (A Hermom os sidônios chamam Siriom; porém os amorreus o chamam Senir);

10 Todas as cidades do planalto, e todo o Gileade, e todo o Basã, até Salcá e Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã.

11 Porque só Ogue, o rei de Basã, restou dos gigantes; eis que o seu leito, um leito de ferro, não está porventura em Rabá dos filhos de Amom? De nove côvados, o seu comprimento, e de quatro côvados, a sua largura, pelo côvado comum.

12 Tomamos, pois, esta terra em possessão naquele tempo: Desde Aroer, que está junto ao ribeiro de Arnom, e a metade da montanha de Gileade, com as suas cidades, tenho dado aos rubenitas e gaditas.

13 E o restante de Gileade, como também todo o Basã, o reino de Ogue, dei à meia tribo de Manassés; toda aquela região de Argobe, por todo o Basã, se chamava a terra dos gigantes.

14 Jair, filho de Manassés, alcançou toda a região de Argobe, até ao termo dos

8"Foi assim que conquistamos, naquela ocasião, as terras dos dois reis dos amorreus, a leste do rio Jordão, que vão desde o rio Arnom até o monte Hermom.

9(É bom esclarecer que os sidônios chamam o monte Hermom de 'Siriom', enquanto os amorreus o chamam de 'Senir'.)

10Tínhamos conquistado todas as cidades do planalto, de toda a região de Gileade e de Basã, incluindo as cidades de Salcá e Edrei, cidades do reino de Ogue de Basã.

11Ogue, rei de Basã, foi o último dos gigantes refains. A cama de ferro usada por ele está na cidade amonita de Rabá e media quatro metros de comprimento por um metro e oitenta centímetros de largura.

12"A terra da qual tomamos posse naquela época incluía o território que vai de Aroer, junto ao rio Arnom, até mais da metade da região montanhosa de Gileade, incluindo suas cidades e todas as terras que formavam o antigo reino de Ogue, rei de Basã. Essas terras foram dadas às tribos de Rúben e de Gade.

13O restante da região de Gileade e também toda a Basã, o reino de Ogue, dei-o à metade da tribo de Manassés (toda a região de Basã era conhecida antigamente como a terra dos refains).

14Jair, que era descendente de Manassés, tomou posse de toda a região de Argobe

8Assim, naquele tempo, tomamos a terra da mão daqueles dois reis dos amorreus, que estavam do outro lado do Jordão, desde o rio Arnom até o monte Hermom,

9 (ao Hermom os sidônios chamam Siriom, e os amorreus o chamam Senir),

10 todas as cidades do planalto, e todo o Gileade, e todo o Basã, até Salca e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã.

11 Apenas Ogue, rei de Basã, havia restado dos refains; a sua cama, uma cama de ferro que está em Rabá dos amonitas, tinha nove côvados de comprimento e quatro de largura, segundo o côvado comum.

A conquista da Transjordânia

12 Naquele tempo, tomamos posse desta terra. Dei aos rubenitas e gaditas a região desde Aroer, que fica junto do vale do Arnom, e a metade da região montanhosa de Gileade, com as suas cidades;

13 e dei à meia-tribo de Manassés o restante de Gileade, como também todo o Basã, o reino de Ogue, isto é, toda a região de Argobe com todo o Basã. (Este território se chamava a terra dos refains.

14 Jair, filho de Manassés, conquistou toda a região de Argobe, até a fronteira dos

8Nesse tempo, tomamos a terra das mãos dos dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão, desde a torrente de Arnom até o monte Hermom

9(os sidônios chamam a Hermom Siriom, e os amorreus chamam-lhe Senir),

10a saber, todas as cidades do planalto e todo o país de Gileade e de Basã, até Salcá e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã

11(Só Ogue, rei de Basã, ficou do resto dos refains; eis que o seu leito era leito de ferro; não está, porventura, em Rabá dos filhos de Amom? Tinha nove cúbitos de comprido e quatro cúbitos de largo, segundo o cúbito de um homem.).

Possessão das tribos transjordânicas

12Nesse tempo, entramos de posse desta terra. Desde Aroer, que está junto do vale da torrente de Arnom, e a metade da região montanhosa de Gileade, com as suas cidades, dei aos rubenitas e aos gaditas;

13dei o restante de Gileade e todo o país de Basã, reino de Ogue, à meia tribo de Manassés, isto é, toda a região de Argobe, todo o país de Basã (Este se chama o país dos refains.

14Jair, filho de Manassés, tomou toda a região de Argobe, até os confins dos

gesuritas e maacatitas, isto é, Basã, e às aldeias chamou pelo seu nome: Havote-Jair, até o dia de hoje.

15 A Maquir dei Gileade.

16 Mas aos rubenitas e gaditas dei desde Gileade até ao vale de Arnom, cujo meio serve de limite; e até ao ribeiro de Jaboque, o limite dos filhos de Amom,

17 como também a Arabá e o Jordão por limite, desde Quinerete até ao mar da Arabá, o mar Salgado, pelas faldas de Pisga, para o oriente.

18 Nesse mesmo tempo, vos ordenei, dizendo: o SENHOR, vosso Deus, vos deu esta terra, para a possuirdes; passai, pois, armados, todos os homens valentes, adiante de vossos irmãos, os filhos de Israel.

19 Tão-somente vossas mulheres, e vossas crianças, e vosso gado (porque sei que tendes muito gado) ficarão nas vossas cidades que já vos tenho dado,

20 até que o SENHOR dê descanso a vossos irmãos como a vós outros, para que eles também ocupem a terra que o SENHOR, vosso Deus, lhes dá dalém do Jordão; então, voltareis cada qual à sua possessão que vos dei.

21 Também, nesse tempo, dei ordem a Josué, dizendo: os teus olhos vêem tudo o

gesuritas, e maacatitas, e a chamou de seu nome, Havote-Jair até este dia.

15 E a Maquir dei Gileade.

16 Mas aos rubenitas e gaditas dei desde Gileade até ao ribeiro de Arnom, cujo meio serve de limite; e até ao ribeiro de Jaboque, o termo dos filhos de Amom.

17 Como também a campina, e o Jordão por termo; desde Quinerete até ao mar da campina, o Mar Salgado, abaixo de Asdote-Pisga para o oriente.

18 E no mesmo tempo vos ordenei, dizendo: O Senhor vosso Deus vos deu esta terra, para possuí-la; passai, pois, armados vós, todos os homens valentes, diante de vossos irmãos, os filhos de Israel.

19 Tão-somente vossas mulheres, e vossas crianças, e vosso gado (porque eu sei que tendes muito gado), ficarão nas vossas cidades, que já vos tenho dado.

20 Até que o Senhor dê descanso a vossos irmãos como a vós; para que eles herdem também a terra que o Senhor vosso Deus lhes há de dar além do Jordão; então voltareis cada qual à sua herança que já vos tenho dado.

21 Também dei ordem a Josué no mesmo tempo, dizendo: Os teus olhos têm visto

até as fronteiras dos gesuritas e dos maacatitas. Por isso, essa região é chamada até hoje de Havote-Jair, que significa ‘Cidades de Jair’.

15 Depois dei Gileade ao grupo de famílias de Maquir.

16 Às tribos de Rúben e Gade dei a região que vai desde o ribeiro de Jaboque, em Gileade, até a parte central do vale do rio Arnom.

17 Dei a eles também a Arabá, tendo como fronteira ocidental o rio Jordão, desde Quinerete até o mar Morto, também chamado de mar da Arabá, no pé do monte Pisga, no leste.

18 “Na mesma ocasião, eu lhes lembrei o seguinte: ‘O Senhor, o seu Deus, deu a vocês esta terra para que tomem posse dela. Todos os guerreiros devem marchar à frente das outras tribos irmãs para além do rio Jordão, para conquistarem a terra que o Senhor está dando a Israel.

19 Mas as mulheres e as crianças e o gado de vocês (e sei que vocês têm muito gado) ficarão nas cidades que já dei a vocês,

20 até que o Senhor dê descanso aos seus irmãos israelitas como deu a vocês, para que eles também herdem a terra que o Senhor, o seu Deus, está dando a eles do outro lado do rio Jordão. Então vocês poderão voltar para as terras que dei a vocês’.

21 Naquela ocasião eu também disse a Josué: ‘Você viu o que o Senhor, nosso

gesuritas e dos maacatitas, e chamou essa terra, incluindo Basã, pelo seu nome, Havote-Jair, e até hoje é assim.)

15 E a Maquir dei Gileade.

16 Mas aos rubenitas e gaditas dei desde Gileade até o vale do Arnom, tanto o meio do vale como a sua margem, e até o ribeiro de Jaboque, a fronteira dos amonitas;

17 como também a Arabá, com o Jordão por fronteira, desde Quinerete até o mar da Arabá, o mar Salgado, nas encostas orientais do Pisga.

18 Naquela ocasião, também vos ordenei: O Senhor, vosso Deus, vos deu esta terra, para tomardes posse dela. Vós, todos os guerreiros, ireis armados à frente de vossos irmãos, os israelitas.

19 Somente vossas mulheres, vossos filhos e vosso gado, porque sei que tendes muito gado, ficarão nas cidades que já vos dei,

20 até que o Senhor dê descanso a vossos irmãos, assim como deu a vós, e eles também possuam a terra que o Senhor, vosso Deus, lhes dá do outro lado do Jordão. Então voltareis, cada um para a propriedade que já vos tenho dado.

21 Também dei ordem a Josué naquele tempo, dizendo: Os teus olhos viram tudo

gesuritas e dos maacatitas, e chamou-lhes, isto é, a Basã, pelo seu nome, Havote-Jair, até este dia.).

15 A Maquir, dei Gileade.

16 Aos rubenitas e aos gaditas, dei desde Gileade até a torrente de Arnom, cujo meio serve de termo, e até a torrente de Jaboque, termo dos filhos de Amom;

17 a Arabá também, com o Jordão por termo, desde Quinerete até o mar da Arabá, o mar Salgado, pelas faldas de Pisga, para o Oriente.

18 Nesse tempo, vos ordenei, dizendo: Jeová, vosso Deus, deu-vos esta terra para a possuirdes; passareis armados, todos os homens valentes, diante de vossos irmãos, os filhos de Israel.

19 Porém vossas mulheres, e vossos pequeninos, e o vosso gado (pois sei que tendes muito gado) ficarão nas vossas cidades que vos dei;

20 até que Jeová dê descanso a vossos irmãos, como a vós, e eles também possuam a terra que Jeová, vosso Deus, lhes está dando além do Jordão. Então, voltareis, cada um à sua possessão, que vos dei.

21 Também dei ordem a Josué, nesse tempo, dizendo: Os teus olhos são os que

que o SENHOR, vosso Deus, tem feito a estes dois reis; assim fará o SENHOR a todos os reinos a que tu passarás.

22 Não os temais, porque o SENHOR, vosso Deus, é o que peleja por vós.

A oração de Moisés para entrar em Canaã
Números 27.12-23

23 Também eu, nesse tempo, implorei graça ao SENHOR, dizendo:
24 Ó SENHOR Deus! Passaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e a tua poderosa mão; porque que deus há, nos céus ou na terra, que possa fazer segundo as tuas obras, segundo os teus poderosos feitos?
25 Rogo-te que me deixes passar, para que eu veja esta boa terra que está dalém do Jordão, esta boa região montanhosa e o Líbano.
26 Porém o SENHOR indignou-se muito contra mim, por vossa causa, e não me ouviu; antes, me disse: Basta! Não me fales mais nisto.
27 Sobe ao cimo de Pisga, levanta os olhos para o ocidente, e para o norte, e para o sul, e para o oriente e contempla com os próprios olhos, porque não passarás este Jordão.
28 Dá ordens a Josué, e anima-o, e fortalece-o; porque ele passará adiante deste povo e o fará possuir a terra que tu apenas verás.
29 Assim, ficamos no vale defronte de Bete-Peor.

Deuteronômio 4

Moisés exorta o povo à obediência

tudo o que o Senhor vosso Deus tem feito a estes dois reis; assim fará o Senhor a todos os reinos, a que tu passarás.

22 Não os temais, porque o Senhor vosso Deus é o que peleja por vós.

23 Também eu pedi graça ao Senhor no mesmo tempo, dizendo:
24 Senhor DEUS! já começaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e a tua forte mão; pois, que Deus há nos céus e na terra, que possa fazer segundo as tuas obras, e segundo os teus grandes feitos?

25 Rogo-te que me deixes passar, para que veja esta boa terra que está além do Jordão; esta boa montanha, e o Líbano!

26 Porém o Senhor indignou-se muito contra mim por causa de vós, e não me ouviu; antes o Senhor me disse: Basta; não me fales mais deste assunto;

27 Sobe ao cume de Pisga, e levanta os teus olhos ao ocidente, e ao norte, e ao sul, e ao oriente, e vê com os teus olhos; porque não passarás este Jordão.

28 Manda, pois, a Josué, e anima-o, e fortalece-o; porque ele passará adiante deste povo, e o fará possuir a terra que verás.
29 Assim ficamos neste vale, defronte de Bete-Peor.

Deuteronômio 4

Deus, fez àqueles dois reis. A mesma coisa acontecerá com todos os reinos do outro lado do Jordão'.

22Não tenham medo deles, pois o Senhor, o seu Deus, lutará por vocês.

23Foi também naquela ocasião que eu pedi a graça do Senhor, dizendo:
24'Ó Soberano Senhor, o Senhor já começou a mostrar a este seu servo a sua grandeza e a sua forte mão. Pois que deus existe nos céus ou na terra que possa fazer as coisas grandiosas que o Senhor fez?!

25Suplico, agora, que me deixe passar o Jordão, e me deixe ver essa boa terra, com a bela região montanhosa e o Líbano!'

26"Porém, o Senhor ficou muito irado contra mim, por causa de vocês, e não atendeu à minha súplica. 'Não fale mais nisso', ordenou ele,
27'mas suba ao ponto mais alto do monte Pisga. Dali você poderá olhar para o norte, para o sul, para o leste e para o oeste, e ver de longe a terra com os seus próprios olhos. Mas você não atravessará o Jordão.
28E depois dê ordens a Josué, encoraje-o e fortaleça-o. Porque Josué vai conduzir o povo à conquista da terra que você vai apenas ver do alto do monte'.
29"Assim ficamos no vale, perto da cidade de Bete-Peor.

Deuteronômio 4

o que o Senhor, vosso Deus, fez a esses dois reis. Assim fará o Senhor a todos os reinos em que entrares.
22 Não tenhais medo deles, porque o Senhor, vosso Deus, é quem guerreia por nós.

Moisés não entrará em Canaã

23 Naquele tempo, também supliquei ao Senhor:
24 Ó Senhor Deus, tu já começaste a mostrar ao teu servo tua grandeza e tua forte mão. Que deus há no céu ou na terra, que possa fazer as obras e os grandes feitos que fazes?
25 Peço-te que me deixes atravessar, para que eu veja essa boa terra do outro lado do Jordão, essa boa região montanhosa, e o Líbano!
26 Mas o Senhor indignou-se muito contra mim por causa de vós, e não me atendeu; antes me disse: Chega! Não me fales mais nisso.

27 Sobe ao cume do Pisga e olha para o ocidente, para o norte, para o sul e para o oriente; contempla com os teus olhos, porque não cruzarás o Jordão.

28 Mas dá ordens a Josué, anima-o e fortalece-o, porque ele atravessará à frente deste povo, e o guiará na conquista da terra que verás.
29 Assim, ficamos no vale em frente de Bete-Peor.

Deuteronômio 4

Moisés exorta o povo à obediência

viram tudo o que Jeová, vosso Deus, tem feito a esses dois reis; assim fará Jeová a todos os reinos a que tu estás passando.

22Não tereis medo deles, porque Jeová, vosso Deus, é o que peleja por vós.

Moisés proibido de atravessar o Jordão

23Roguei a Jeová, nesse tempo, dizendo:

24Ó Senhor Jeová, tu começaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e a tua mão poderosa; pois que Deus há no céu ou na terra que possa fazer segundo as tuas obras e segundo os teus grandes feitos?

25Deixa-me passar a ver a boa terra que está além do Jordão, essa excelente região montanhosa, e o Líbano.

26Mas Jeová agastou-se comigo por vossa causa e não me ouviu. Disse-me Jeová: Basta; não me fales mais nisso.

27Sobe ao cume do Pisga, levanta os olhos para o ocidente, para o norte, para o sul e para o oriente e contempla com os teus olhos; porque não passarás este Jordão.

28Mas manda a Josué, e anima-o, e fortalece-o, porque ele passará adiante deste povo e fará que recebam por herança a terra que verás.
29Assim, ficamos no vale defronte de Bete-Peor.

Deuteronômio 4

Moisés exorta o povo à obediência

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Agora, pois, ó Israel, ouve os estatutos e os juízos que eu vos ensino, para os cumprirdes, para que vivais, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR, Deus de vossos pais, vos dá.

2 Nada acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardeis os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que eu vos mando.

3 Os vossos olhos viram o que o SENHOR fez por causa de Baal-Peor; pois a todo homem que seguiu a Baal-Peor o SENHOR, vosso Deus, consumiu do vosso meio.

4 Porém vós que permanecestes fiéis ao SENHOR, vosso Deus, todos, hoje, estais vivos.

5 Eis que vos tenho ensinado estatutos e juízos, como me mandou o SENHOR, meu Deus, para que assim façais no meio da terra que passais a possuir.

6 Guardai-os, pois, e cumpri-os, porque isto será a vossa sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos que, ouvindo todos estes estatutos, dirão: Certamente, este grande povo é gente sábia e inteligente.

7 Pois que grande nação há que tenha deuses tão chegados a si como o SENHOR, nosso Deus, todas as vezes que o invocamos?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 Agora, pois, ó Israel, ouve os estatutos e os juízos que eu vos ensino, para os cumprirdes; para que vivais, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR Deus de vossos pais vos dá.

2 Não acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardeis os mandamentos do Senhor vosso Deus, que eu vos mando.

3 Os vossos olhos têm visto o que o Senhor fez por causa de Baal-Peor; pois a todo o homem que seguiu a Baal-Peor o Senhor teu Deus consumiu do meio de ti.

4 Porém vós, que vos achegastes ao Senhor vosso Deus, hoje todos estais vivos.

5 Vedes aqui vos tenho ensinado estatutos e juízos, como me mandou o Senhor meu Deus; para que assim façais no meio da terra a qual ides a herdar.

6 Guardai-os pois, e cumpri-os, porque isso será a vossa sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos, que ouvirão todos estes estatutos, e dirão: Este grande povo é nação sábia e entendida.

7 Pois, que nação há tão grande, que tenha deuses tão chegados como o Senhor nosso Deus, todas as vezes que o invocamos?

NOVA BÍBLIA VIVA

1“Agora, ó povo de Israel, ouça com atenção as leis e todas as ordens que eu estou transmitindo a vocês, para as cumprirem e para que vivam e tomem posse da terra que o Senhor, o Deus dos seus pais, dá a vocês.

2Não acrescentem nem retirem nada destas leis, mas guardem todos os mandamentos do Senhor, o seu Deus.

3“Vocês viram com os próprios olhos o que o Senhor fez em Baal-Peor, quando ele exterminou do meio de vocês todos os que seguiram Baal-Peor,

4mas vocês que permaneceram fiéis ao Senhor, o seu Deus, continuam vivos.

5“Estas são as leis às quais vocês deverão obedecer quando passarem a viver na terra que vão conquistar. São mandamentos do Senhor. Ele me deu estas leis para transmiti-las a vocês.

6Vocês devem guardá-las e praticá-las, pois esta será a sabedoria e o entendimento de vocês. Quando as nações vizinhas ouvirem a respeito destas leis, vão exclamar: ‘Que outro povo é tão sábio e prudente como Israel?’

7Pois que outra nação tem um Deus, como o Senhor, o nosso Deus, tão presente entre nós todas as vezes que pedimos a sua ajuda?

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Ó Israel, ouve agora os estatutos e os preceitos que eu vos ensino, para obedecerdes a eles, a fim de que tenhais vida e tomeis posse da terra que o Senhor, Deus de vossos pais, vos dá.

2 Não acrescentareis nada à palavra que ele vos ordena, nem diminuireis nada, para que guardeis os mandamentos do Senhor, vosso Deus, que eu vos ordeno.

3 Vossos olhos viram o que o Senhor fez por causa de Baal-Peor; o Senhor, vosso Deus, eliminou dentre vós todo homem que seguiu Baal-Peor.

4Mas todos vós, que vos apegastes ao Senhor, vosso Deus, estais vivos até hoje.

5Eu vos ensinei estatutos e preceitos, conforme o Senhor, meu Deus, me ordenou, para que lhes obedeçais na terra em que estais entrando para tomar posse.

6 Guardai-os e obedecei a eles. Assim, a vossa sabedoria e o vosso entendimento serão vistos pelos povos, que ouvirão todos estes estatutos e dirão: Esta grande nação é realmente um povo sábio e inteligente.

7 Pois que grande nação tem deuses tão próximos quanto o Senhor está de nós, todas as vezes que o invocamos?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1Agora, ó Israel, ouve os estatutos e os juízos que eu vos ensino, para os cumprirdes, a fim de que vivais, e entreis, e possuais a terra que Jeová, Deus de vossos pais, vos está dando.

2Não acrescentareis à palavra que eu vos mando, nem dela diminuireis, para que guardeis os mandamentos de Jeová, vosso Deus, que eu vos mando.

3Os vossos olhos viram o que Jeová fez em Baal-Peor; porque, no tocante a todos os homens que seguiram a Baal-Peor, os exterminou Jeová, vosso Deus, do meio de ti.

4Mas vós que vos unistes a Jeová, vosso Deus, todos estais vivos hoje.

5Eis que vos ensinei estatutos e juízos, assim como Jeová, meu Deus, me ordenou, para que assim os observeis no meio da terra na qual estais entrando para a possuirdes.

6Observai-os e cumpri-os, porque isso é a vossa sabedoria e o vosso entendimento, à vista dos povos que, ouvindo todos esses estatutos, dirão: Certamente, esta grande nação é povo sábio e entendido!

7Pois que grande nação há que tenha deuses tão perto de si, como o é Jeová, nosso Deus, todas as vezes que o invocamos?

8 E que grande nação há que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que eu hoje vos proponho?

9 Tão-somente guarda-te a ti mesmo e guarda bem a tua alma, que te não esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto, e se não apartem do teu coração todos os dias da tua vida, e as farás saber a teus filhos e aos filhos de teus filhos.

10 Não te esqueças do dia em que estiveste perante o SENHOR, teu Deus, em Horebe, quando o SENHOR me disse: Reúne este povo, e os farei ouvir as minhas palavras, a fim de que aprenda a temer-me todos os dias que na terra viver e as ensinará a seus filhos.
11 Então, chegastes e vos pusestes ao pé do monte; e o monte ardia em fogo até ao meio dos céus, e havia trevas, e nuvens, e escuridão.
12 Então, o SENHOR vos falou do meio do fogo; a voz das palavras ouvistes; porém, além da voz, não vistes aparência nenhuma.

13 Então, vos anunciou ele a sua aliança, que vos prescreveu, os dez mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra.

14 Também o SENHOR me ordenou, ao mesmo tempo, que vos ensinasse estatutos e juízos, para que os cumprísseis na terra a qual passais a possuir.

8 E que nação há tão grande, que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que hoje ponho perante vós?

9 Tão-somente guarda-te a ti mesmo, e guarda bem a tua alma, que não te esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto, e não se apartem do teu coração todos os dias da tua vida; e as farás saber a teus filhos, e aos filhos de teus filhos.

10 O dia em que estiveste perante o Senhor teu Deus em Horebe, quando o Senhor me disse: Ajunta-me este povo, e os farei ouvir as minhas palavras, e aprendê-las-ão, para me temerem todos os dias que na terra viverem, e as ensinarão a seus filhos;

11 E vós vos chegastes, e vos pusestes ao pé do monte; e o monte ardia em fogo até ao meio dos céus, e havia trevas, e nuvens e escuridão;

12 Então o Senhor vos falou do meio do fogo; a voz das palavras ouvistes; porém, além da voz, não vistes figura alguma.

13 Então vos anunciou ele a sua aliança que vos ordenou cumprir, os dez mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra.

14 Também o Senhor me ordenou ao mesmo tempo que vos ensinasse estatutos e juízos, para que os cumprísseis na terra a qual passais a possuir.

8E que nação tem leis e decretos tão justos como esta lei que estou apresentando a vocês hoje?
9“Mas tomem cuidado para que vocês não se esqueçam das coisas que viram Deus fazer. Que os milagres realizados por ele marquem profundamente os seus corações e produzam um efeito permanente nas suas vidas! E contem isso aos seus filhos e netos.
10Não esqueçam do dia em que estiveram diante do Senhor, o seu Deus, em Horebe, quando o Senhor me disse: ‘Reúna o povo na minha presença para que ouçam as minhas palavras e aprendam a ter reverência para comigo a vida inteira, e as ensinem aos seus filhos’.
11Vocês atenderam à convocação e ficaram reunidos no pé do monte. O monte ardia em fogo até os céus, em meio a nuvens negras e densa escuridão.

12Então o Senhor falou a vocês do meio do fogo. Vocês ouviram as palavras, mas, além da voz, não viram forma alguma.

13Ele anunciou a vocês a sua aliança, os Dez Mandamentos, que ele escreveu em duas tábuas de pedra.

14Nessa mesma ocasião, o Senhor mandou-me ensinar a vocês as leis e os decretos para que fossem cumpridos por vocês quando estiverem na terra da qual vão tomar posse.

8 E que grande nação há que tenha estatutos e preceitos tão justos quanto toda esta lei que hoje ponho diante de vós?

9 A penas ficai atentos. Ficai muito atentos para não vos esquecerdes das coisas que os vossos olhos viram, e para que elas não se apaguem do vosso coração durante todos os dias da vossa vida. Contai-as a vossos filhos e netos.

10 No dia em que estivestes diante do Senhor, vosso Deus, no Horebe, o Senhor me disse: Reúne este povo diante de mim, e eu os farei ouvir as minhas palavras, e eles as aprenderão, para que me temam todos os dias que viverem na terra e as ensinem a seus filhos.
11 Então vos aproximastes e ficastes perto do monte; e o monte ardia em fogo até o meio do céu, e havia trevas, nuvens e escuridão.

12 E o Senhor vos falou do meio do fogo. Ouvistes o som de palavras, mas não vistes forma alguma; somente ouvistes uma voz.

13 Então ele vos anunciou a sua aliança, isto é, os dez mandamentos, ordenando-vos obediência. E ele os escreveu em duas tábuas de pedra.

14 Ao mesmo tempo, o Senhor também me ordenou que vos ensinasse estatutos e preceitos, para que os cumprísseis na terra à qual vos dirigis para dela tomar posse.

8Que grande nação há que tenha estatutos e juízos tão justos, como toda esta lei que hoje vos proponho?

9Tão somente guarda-te a ti mesmo, e guarda bem a tua alma, e não te esqueças das coisas que os teus olhos viram. Elas se não apaguem do teu coração todos os dias da tua vida, porém fá-las saber aos teus filhos e aos filhos de teus filhos.

10Não te esqueças do dia em que estiveste perante Jeová, teu Deus, em Horebe, quando Jeová me disse: Ajunta-me o povo, e fá-los-ei ouvir as minhas palavras, para que aprenda a temer-me todos os dias que viver na terra e para que ensine a seus filhos.
11Então, vós chegastes e estivestes ao pé do monte; o monte ardia em fogo até o meio do céu, e havia trevas, nuvem e escuridão.
12Jeová vos falou do meio do fogo; vós ouvistes o som de palavras, porém não vistes forma alguma; tão somente houve uma voz.
13Ele declarou-vos a sua aliança, que vos ordenou que guardásseis, isto é, os dez mandamentos; e os escreveu em duas tábuas de pedra.

14A mim me ordenou Jeová, nesse tempo, que eu vos ensinasse os estatutos e os juízos, para que os cumprísseis na terra à qual estais passando para a possuirdes.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
15 Guardai, pois, cuidadosamente, a vossa alma, pois aparência nenhuma vistes no dia em que o SENHOR, vosso Deus, vos falou em Horebe, no meio do fogo;	15 Guardai, pois, com diligência as vossas almas, pois nenhuma figura vistes no dia em que o Senhor, em Horebe, falou convosco do meio do fogo;	15“No dia em que o Senhor, o Deus de vocês, falou do meio do fogo em Horebe, vocês não viram forma alguma. Portanto, tenham todo o cuidado	15 Ficai muito atentos, pois não vistes forma alguma no dia em que o Senhor, vosso Deus, falou convosco do meio do fogo, no Horebe,	15Guardai-vos a vós mesmos cuidadosamente. Não vistes forma alguma no dia em que Jeová vos falou, em Horebe, do meio do fogo,
16 para que não vos corrompais e vos façais alguma imagem esculpida na forma de ídolo, semelhança de homem ou de mulher,	16 Para que não vos corrompais, e vos façais alguma imagem esculpida na forma de qualquer figura, semelhança de homem ou mulher;	16para não se corromperem fazendo algum ídolo, alguma imagem de qualquer tipo, seja em forma semelhante a homem ou mulher,	16 para não vos corromperdes, fazendo para vós alguma imagem esculpida, na forma de qualquer figura, semelhante a homem ou mulher;	16para que não vos corrompais e vos façais alguma imagem esculpida na forma de uma estátua, semelhança de homem ou de mulher,
17 semelhança de algum animal que há na terra, semelhança de algum volátil que voa pelos céus,	17 Figura de algum animal que haja na terra; figura de alguma ave alada que voa pelos céus;	17ou semelhante a qualquer animal da terra, ou a qualquer ave que voa pelos céus,	17ou semelhante a qualquer animal na terra, ou a qualquer ave que voa pelo céu;	17semelhança de qualquer animal que há sobre a terra, semelhança de qualquer ave que voa no céu,
18 semelhança de algum animal que rasteja sobre a terra, semelhança de algum peixe que há nas águas debaixo da terra.	18 Figura de algum animal que se arrasta sobre a terra; figura de algum peixe que esteja nas águas debaixo da terra;	18ou a qualquer criatura que rasteja na terra, ou a algum peixe que vive nas águas.	18ou semelhante a qualquer animal que rasteja sobre a terra, ou a qualquer peixe nas águas debaixo da terra;	18semelhança de qualquer réptil que se arrasta sobre a terra, semelhança de qualquer peixe que há nas águas debaixo da terra.
19 Guarda-te não levantes os olhos para os céus e, vendo o sol, a lua e as estrelas, a saber, todo o exército dos céus, sejas seduzido a inclinar-te perante eles e dês culto àqueles, coisas que o SENHOR, teu Deus, repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus.	19 Que não levantes os teus olhos aos céus e vejas o sol, e a lua, e as estrelas, todo o exército dos céus; e sejas impelido a que te inclines perante eles, e sirvas àqueles que o Senhor teu Deus repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus.	19E quando olharem para os céus e virem o sol, a lua, as estrelas e todos os corpos celestes, não sejam seduzidos a inclinar-se e adorar o que o Senhor, o seu Deus, repartiu a todos os povos que vivem debaixo do céu.	19 e para não acontecer que, levantando os olhos ao céu, e vendo o sol, a lua e as estrelas, todo esse exército do céu, sejais levados a vos inclinardes perante eles, prestando culto a essas coisas que o Senhor, vosso Deus, concedeu igualmente a todos os povos debaixo do céu.	19Guarda-te, não levantes os olhos para o céu e, vendo o sol, a lua e as estrelas, a saber, todo o exército do céu, não sejas seduzido, não os adores e não lhes dês culto, as quais coisas Jeová, teu Deus, criou para todos os povos debaixo de todo o céu.
20 Mas o SENHOR vos tomou e vos tirou da fornalha de ferro do Egito, para que lhe sejais povo de herança, como hoje se vê.	20 Mas o Senhor vos tomou, e vos tirou da fornalha de ferro do Egito, para que lhe sejais por povo hereditário, como neste dia se vê.	20O Senhor tirou vocês da prisão do Egito, aquela fornalha de ferro, para serem o povo de propriedade dele, como verdadeira herança do Senhor, como hoje, de fato, são.	20 Mas o Senhor vos tomou e vos tirou da fornalha de fundir ferro do Egito, a fim de serdes para ele um povo de sua herança, como sois hoje.	20Porém Jeová vos tomou e vos tirou da fornalha de ferro do Egito, para ter um povo que fosse a sua herança, como hoje se vê.
21 Também o SENHOR se indignou contra mim, por vossa causa, e jurou que eu não passaria o Jordão e não entraria na boa terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança.	21 Também o Senhor se indignou contra mim por causa das vossas palavras, e jurou que eu não passaria o Jordão, e que não entraria na boa terra que o Senhor teu Deus te dará por herança.	21“Mas o Senhor ficou irado comigo por causa de vocês, e jurou que eu não atravessaria o Jordão e não entraria na boa terra que o Senhor, o seu Deus, deu a vocês como herança.	21 O Senhor se indignou contra mim por vossa causa e jurou que eu não cruzaria o Jordão e não entraria na boa terra que o Senhor, vosso Deus, vos dá como herança.	21Jeová irou-se contra mim por vossa causa e jurou que eu não passaria o Jordão e não entraria na boa terra que Jeová, teu Deus, te está dando por herança;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

22 Porque eu morrerei neste lugar, não passarei o Jordão; porém vós o passareis e possuireis aquela boa terra.

23 Guardai-vos não vos esqueçais da aliança do SENHOR, vosso Deus, feita convosco, e vos façais alguma imagem esculpida, semelhança de alguma coisa que o SENHOR, vosso Deus, vos proibiu.

24 Porque o SENHOR, teu Deus, é fogo que consome, é Deus zeloso.

25 Quando, pois, gerardes filhos e filhos de filhos, e vos envelhecerdes na terra, e vos corromperdes, e fizerdes alguma imagem esculpida, semelhança de alguma coisa, e fizerdes mal aos olhos do SENHOR, teu Deus, para o provocar à ira,

26 hoje, tomo por testemunhas contra vós outros o céu e a terra, que, com efeito, perecereis, imediatamente, da terra a qual, passado o Jordão, ides possuir; não prolongareis os vossos dias nela; antes, sereis de todo destruídos.

27 O SENHOR vos espalhará entre os povos, e restareis poucos em número entre as gentes aonde o SENHOR vos conduzirá.

28 Lá, servireis a deuses que são obra de mãos de homens, madeira e pedra, que não vêem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.

29 De lá, buscarás ao SENHOR, teu Deus, e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

22 Porque eu nesta terra morrerei, não passarei o Jordão; porém vós o passareis, e possuireis aquela boa terra.

23 Guardai-vos e não vos esqueçais da aliança do Senhor vosso Deus, que tem feito convosco, e não façais para vós escultura alguma, imagem de alguma coisa que o Senhor vosso Deus vos proibiu.

24 Porque o Senhor teu Deus é um fogo que consome, um Deus zeloso.

25 Quando, pois, gerardes filhos, e filhos de filhos, e vos envelhecerdes na terra, e vos corromperdes, e fizerdes alguma escultura, semelhança de alguma coisa, e fizerdes o que é mau aos olhos do Senhor teu Deus, para o provocar à ira;

26 Hoje tomo por testemunhas contra vós o céu e a terra, que certamente logo perecereis da terra, a qual passais o Jordão para a possuir; não prolongareis os vossos dias nela, antes sereis de todo destruídos.

27 E o Senhor vos espalhará entre os povos, e ficareis poucos em número entre as nações às quais o Senhor vos conduzirá.

28 E ali servireis a deuses que são obra de mãos de homens, madeira e pedra, que não vêem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.

29 Então dali buscarás ao Senhor teu Deus, e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma.

NOVA BÍBLIA VIVA

22 Vou morrer nesta terra, sem atravessar o Jordão. Mas vocês o atravessarão e tomarão posse daquela boa terra!

23 Vigiem, porém, para não esquecerem da aliança que o Senhor, o seu Deus, fez com vocês. Vocês estarão rompendo a aliança do Senhor se fizerem algum ídolo, imitando a aparência de qualquer coisa ou ser, que o Senhor, o seu Deus, proibiu.

24 Pois o Senhor, o seu Deus, é fogo que consome; é Deus zeloso.

25 "No futuro quando vocês tiverem filhos e netos, e passarem muitos anos naquela terra, e tiverem cedido à corrupção, fazendo alguma imagem de escultura, ou figura de qualquer tipo, fazendo o que o Senhor reprova, provocando a sua ira,

26 o céu e a terra são testemunhas de que vocês serão rapidamente varridos da terra, da qual vocês estão tomando posse ao atravessar o Jordão. Vocês terão poucos dias de vida ali; serão completamente destruídos!

27 O Senhor espalhará vocês entre as nações, e restarão poucos de vocês entre os povos aos quais o Senhor os levará.

28 Lá vocês prestarão culto a ídolos feitos de madeira e de pedra, ídolos feitos por mãos humanas, ídolos que não veem, não ouvem, não comem, nem cheiram.

29 Naquela situação, porém, vocês buscarão o Senhor, o seu Deus, e o encontrarão, quando o procurarem de todo o seu coração e de toda a sua alma.

ALMEIDA SÉCULO 21

22 Portanto, tenho de morrer nesta terra; não poderei cruzar o Jordão. Mas vós o cruzareis e possuireis essa boa terra.

23 Cuidado para não esquecerdes da aliança que o Senhor, vosso Deus, fez convosco, e não façais nenhuma imagem esculpida, semelhante a alguma coisa que o Senhor, vosso Deus, vos proibiu.

24 Porque o Senhor, vosso Deus, é fogo consumidor, um Deus zeloso.

25 Quando, então, tiverdes filhos e netos, e envelhecerdes na terra, e vos corromperdes, fazendo alguma imagem esculpida, semelhante a qualquer coisa, e praticando o que é mau aos olhos do Senhor, vosso Deus, para provocar-lhe a ira,

26 hoje convoco o céu e a terra como testemunhas contra vós: rapidamente desaparecereis da terra que estais indo possuir do outro lado do Jordão. Não ficareis muito tempo nela, mas sereis completamente destruídos.

27 E o Senhor vos espalhará entre os povos, e sereis minoria entre as nações para as quais o Senhor vos conduzirá.

28 Lá servireis a deuses feitos por mãos humanas; deuses de madeira e pedra, que não veem nem ouvem, não comem nem cheiram.

29 Mas de lá buscareis o Senhor, vosso Deus, e o achareis, quando o buscardes de todo o coração e de toda a alma.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

22 mas eu tenho de morrer nesta terra, não posso passar o Jordão. Porém vós passareis e possuireis essa boa terra.

23 Guardai-vos a vós mesmos, não vos esqueçais da aliança de Jeová, vosso Deus, que fez convosco e não vos façais alguma imagem esculpida na forma de alguma coisa que Jeová, teu Deus, te proibiu.

24 Pois Jeová, teu Deus, é um fogo consumidor, um Deus zeloso.

25 Se gerardes filhos e filhos de filhos, e vos envelhecerdes na terra, e vos corromperdes, e fizerdes alguma imagem esculpida na forma de alguma coisa, e praticardes o que é mau aos olhos de Jeová, vosso Deus, para o provocardes à ira,

26 chamo, hoje, por testemunha contra vós, o céu e a terra, que bem cedo perecereis inteiramente da terra à qual estais passando o Jordão para a possuirdes. Não prolongareis os vossos dias nela, mas sereis por completo exterminados.

27 Jeová vos espalhará entre os povos, e sereis deixados poucos em número entre as nações a que Jeová vos conduzirá.

28 Lá servireis a deuses, obra de mãos de homens, madeira e pedra, que não veem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.

29 Mas de lá buscarás a Jeová, teu Deus, e o acharás, contanto que o procures de todo o teu coração e de toda a tua alma.

30 Quando estiveres em angústia, e todas estas coisas te sobrevierem nos últimos dias, e te voltares para o SENHOR, teu Deus, e lhe atenderes a voz,

31 então, o SENHOR, teu Deus, não te desamparará, porquanto é Deus misericordioso, nem te destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a teus pais.

32 Agora, pois, pergunta aos tempos passados, que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, desde uma extremidade do céu até à outra, se sucedeu jamais coisa tamanha como esta ou se se ouviu coisa como esta;

33 ou se algum povo ouviu falar a voz de algum deus do meio do fogo, como tu a ouviste, ficando vivo;

34 ou se um deus intentou ir tomar para si um povo do meio de outro povo, com provas, e com sinais, e com milagres, e com peleja, e com mão poderosa, e com braço estendido, e com grandes espantos, segundo tudo quanto o SENHOR, vosso Deus, vos fez no Egito, aos vossos olhos.

35 A ti te foi mostrado para que soubesses que o SENHOR é Deus; nenhum outro há, senão ele.

36 Dos céus te fez ouvir a sua voz, para te ensinar, e sobre a terra te mostrou o seu

30 Quando estiverdes em angústia, e todas estas coisas te alcançarem, então nos últimos dias voltarás para o Senhor teu Deus, e ouvirás a sua voz.

31 Porquanto o Senhor teu Deus é Deus misericordioso, e não te desamparará, nem te destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a teus pais.

32 Agora, pois, pergunta aos tempos passados, que te precederam desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, desde uma extremidade do céu até à outra, se sucedeu jamais coisa tão grande como esta, ou se jamais se ouviu coisa como esta?

33 Ou se algum povo ouviu a voz de Deus falando do meio do fogo, como tu a ouviste, e ficou vivo?

34 Ou se Deus intentou ir tomar para si um povo do meio de outro povo com provas, com sinais, e com milagres, e com peleja, e com mão forte, e com braço estendido, e com grandes espantos, conforme a tudo quanto o Senhor vosso Deus vos fez no Egito aos vossos olhos?

35 A ti te foi mostrado para que soubesses que o Senhor é Deus; nenhum outro há senão ele.

36 Desde os céus te fez ouvir a sua voz, para te ensinar, e sobre a terra te mostrou

30Quando chegarem aqueles dias de angústia, quando todas essas coisas acontecerem com vocês, então, nos últimos dias, vocês voltarão para o Senhor, o seu Deus, e darão ouvidos ao que ele diz.

31Pois o Senhor, o seu Deus, é Deus misericordioso; ele não os abandonará, nem os destruirá, nem se esquecerá da aliança que com juramento fez com os seus pais.

32“Agora, pois, examinem toda a história antiga, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra; observem o céu de uma ponta até a outra, para ver se podem encontrar algo tão grandioso como isso, ou se já se ouviu algo semelhante.

33Que outro povo ouviu a voz de Deus falar do meio do fogo, como vocês ouviram, e continuou vivo?

34Ou ouviu falar de um Deus que resolveu tirar um povo do meio de outro povo, com provas, sinais, milagres e lutas, com mão forte e braço estendido e feitos espantosos? Pois foi isso que o Senhor, o seu Deus, fez por vocês no Egito, como vocês viram com seus próprios olhos.

35“Ele fez essas coisas para que vocês compreendessem que o Senhor é Deus, e que não existe outro além dele.

36Ele fez com que vocês ouvissem dos céus a voz dele, quando deu instruções a vocês, e na terra ele mostrou o seu grande fogo.

30 Quando estiverdes em angústia, e todas essas coisas acontecerem, então voltareis para o Senhor, vosso Deus, e ouvireis sua voz, nos dias futuros;

31 pois o Senhor, vosso Deus, é Deus misericordioso e não vos desamparará, nem vos destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a vossos pais.

32 Agora, perguntai aos tempos passados desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, perguntai de uma extremidade do céu até a outra, se alguma vez aconteceu coisa tão grande como esta, ou se já se ouviu coisa semelhante.

33 Ou se algum povo ouviu a voz de Deus falar do meio do fogo, como a ouvistes, e ficou vivo.

34 Ou se algum deus decidiu tomar para si uma nação do meio de outra nação, por meio de provas, sinais, maravilhas, guerras, com mão poderosa, braço estendido e com grandes prodígios, assim como o Senhor, vosso Deus, fez convosco no Egito, diante dos vossos olhos.

35 E isso vos foi mostrado para que soubésseis que o Senhor é Deus; não há outro, senão ele.

36 Ele vos fez ouvir a sua voz do céu para vos instruir e vos mostrou seu grande fogo

30Quando estiveres em tribulação, e todas estas coisas te sobrevierem, então, nos últimos dias, te tornarás a Jeová, teu Deus, e ouvirás a sua voz.

31Porque Jeová, teu Deus, é um Deus misericordioso, não te deixará sucumbir, nem te destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a teus pais.

32Agora, pergunta aos tempos passados que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra e desde uma extremidade do céu até a outra, se aconteceu jamais coisa semelhante a esta grande coisa ou se jamais se ouviu coisa semelhante?

33Ouviu, porventura, um povo a voz de um deus falar do meio do fogo, como tu a ouviste, e ficou vivo?

34Tem algum deus tentado ir e tomar para si uma nação do meio de outra nação, por meio de provas, e de milagres, e de portentos, e de guerra, e de mão poderosa, e de braço estendido, e de grandes espantos, segundo tudo o que fez por vós Jeová, vosso Deus, no Egito, diante dos vossos olhos?

35A ti te foi mostrado, de maneira que soubesses que Jeová é Deus e que não há outro senão ele.

36Do céu te fez ouvir a sua voz, para te instruir, e sobre a terra te fez ver o seu

grande fogo, e do meio do fogo ouviste as suas palavras.
37 Porquanto amou teus pais, e escolheu a sua descendência depois deles, e te tirou do Egito, ele mesmo presente e com a sua grande força,
38 para lançar de diante de ti nações maiores e mais poderosas do que tu, para te introduzir na sua terra e ta dar por herança, como hoje se vê.
39 Por isso, hoje, saberás e refletirás no teu coração que só o SENHOR é Deus em cima no céu e embaixo na terra; nenhum outro há.

40 Guarda, pois, os seus estatutos e os seus mandamentos que te ordeno hoje, para que te vá bem a ti e a teus filhos depois de ti e para que prolongues os dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá para todo o sempre.

Três cidades de refúgio

Números 35.9-15; Deuteronômio 19.1-3

41 Então, Moisés separou três cidades dalém do Jordão, do lado do nascimento do sol,
42 para que se acolhesse ali o homicida que matasse, involuntariamente, o seu próximo, a quem, dantes, não tivesse ódio algum, e se acolhesse a uma destas cidades e vivesse:
43 Bezer, no deserto, no planalto, para os rubenitas; Ramote, em Gileade, para os gaditas; e Golã, em Basã, para os manassitas.

o seu grande fogo, e ouviste as suas palavras do meio do fogo.
37 E, porquanto amou teus pais, e escolheu a sua descendência depois deles, te tirou do Egito diante de si, com a sua grande força,
38 Para lançar fora de diante de ti nações maiores e mais poderosas do que tu, para te introduzir e te dar a sua terra por herança, como neste dia se vê.
39 Por isso hoje saberás, e refletirás no teu coração, que só o Senhor é Deus, em cima no céu e em baixo na terra; nenhum outro há.

40 E guardarás os seus estatutos e os seus mandamentos, que te ordeno hoje para que te vá bem a ti, e a teus filhos depois de ti, e para que prolongues os dias na terra que o Senhor teu Deus te dá para todo o sempre.

41 Então Moisés separou três cidades além do Jordão, do lado do nascimento do sol;
42 Para que ali se acolhesse o homicida que involuntariamente matasse o seu próximo a quem dantes não tivesse ódio algum; e se acolhesse a uma destas cidades, e vivesse;
43 A Bezer, no deserto, no planalto, para os rubenitas; e a Ramote, em Gileade, para os gaditas; e a Golã, em Basã, para os manassitas.

Até mesmo do meio das chamas vocês ouviram as suas palavras.

37Ele os tirou do Egito com grandes demonstrações de poder, porque amou os seus pais e escolheu a descendência deles,

38para lançar para longe de vocês outras nações maiores e mais poderosas do que Israel, e para dar a vocês as suas terras como herança, como vemos hoje.
39“Portanto, reconheçam hoje e meditem em seu coração que só o Senhor é Deus, em cima no céu e embaixo da terra. Não há outro!
40Guardem as suas leis e os seus mandamentos que hoje transmito a vocês, para que tudo vá bem com vocês e com seus filhos que vêm depois de vocês, e para que vivam por muito tempo na terra que o Senhor, o seu Deus, dá a vocês para sempre”.

41Então Moisés separou três cidades situadas a leste do rio Jordão,

42para servirem de refúgio a todo aquele que tivesse matado alguém involuntariamente. O perseguido poderá fugir para uma dessas cidades a fim de salvar a sua vida.
43As cidades eram as seguintes: Bezer, no planalto do deserto, para a tribo de Rúben; Ramote, em Gileade, para a tribo de Gade; e Golã, em Basã, para a tribo de Manassés.

sobre a terra, do meio do qual ouvistes suas palavras.
37 Porque amou vossos pais, não somente escolheu a descendência deles, mas também vos tirou do Egito com sua presença e com sua grande força;
38 para expulsar de diante de vós nações maiores e mais poderosas, para ali vos levar e dar por herança a terra delas, como se vê neste dia.
39 Por isso, hoje deveis saber e considerar no coração que só o Senhor é Deus, em cima no céu e embaixo na terra; não há nenhum outro.

40 E guardareis os seus estatutos e os seus mandamentos, que hoje vos ordeno, para que vivais bem, vós e vossos filhos, e para que prolongueis os vossos dias na terra que o Senhor, vosso Deus, vos dá para sempre.

As cidades de refúgio da Transjordânia

41 E Moisés separou três cidades do outro lado do Jordão, do lado do nascente,

42para que o homicida que involuntariamente tivesse matado alguém, sem que antes lhe tivesse ódio algum, se refugiasse ali. Ele ficaria vivo, refugiando-se em uma destas cidades:
43 Bezer, no deserto, no planalto, para os rubenitas; Ramote, em Gileade, para os gaditas; e Golã, em Basã, para os manassitas.

grande fogo; ouviste as suas palavras do meio do fogo.
37Porque amou a teus pais, e escolheu a sua semente depois deles, e te tirou do Egito com a sua presença e com o seu grande poder,
38para desapossar de diante de ti nações maiores e mais fortes do que tu, para te introduzir e para te dar a sua terra por herança, como hoje se vê.

39Sabe, pois, hoje, e considera que Jeová é Deus em cima no céu e embaixo sobre a terra; não há nenhum outro.

40Guarda os seus estatutos e os seus juízos que eu hoje vos mando, para que te vá bem a ti, e a teus filhos depois de ti e para que prolongues os teus dias sobre a terra que Jeová, teu Deus, te está dando, para todo o sempre.

Moisés designa três das cidades de refúgio

41Então, destinou Moisés três cidades além do Jordão para o nascente do sol,

42a fim de que ali se refugiasse o homicida que matasse sem intenção ao seu próximo, a quem dantes não tinha odiado; e para que, refugiando-se numa dessas cidades, vivesse:
43a Bezer, no deserto, no planalto, para os rubenitas; a Ramote, em Gileade, para os gaditas; e a Golã, em Basã, para os manassitas.

O Segundo Discurso de Moisés
Moisés conta a história da legislação

44 Esta é a lei que Moisés propôs aos filhos de Israel.
45 São estes os testemunhos, e os estatutos, e os juízos que Moisés falou aos filhos de Israel, quando saíram do Egito,
46 além do Jordão, no vale defronte de Bete-Peor, na terra de Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os filhos de Israel feriram ao saírem do Egito,
47 e tomaram a sua terra em possessão, como também a terra de Ogue, rei de Basã, dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão, do lado do nascimento do sol;
48 desde Aroer, que está à borda do vale de Arnom, até ao monte Siom, que é Hermom,
49 e toda a Arabá, além do Jordão, do lado oriental, até ao mar da Arabá, pelas faldas de Pisga.

Deuteronômio 5

A repetição dos dez mandamentos
Êxodo 20.1-17

1 Chamou Moisés a todo o Israel e disse-lhe: Ouvi, ó Israel, os estatutos e juízos que hoje vos falo aos ouvidos, para que os aprendais e cuideis em os cumprirdes.
2 O SENHOR, nosso Deus, fez aliança conosco em Horebe.

44 Esta é, pois, a lei que Moisés propôs aos filhos de Israel.
45 Estes são os testemunhos, e os estatutos, e os juízos, que Moisés falou aos filhos de Israel, havendo saído do Egito;
46 Além do Jordão, no vale defronte de Bete-Peor, na terra de Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem feriu Moisés e os filhos de Israel, havendo eles saído do Egito.
47 E tomaram a sua terra em possessão, como também a terra de Ogue, rei de Basã, dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão, do lado do nascimento do sol.
48 Desde Aroer, que está à margem do ribeiro de Arnom, até ao monte Sião, que é Hermom,
49 E toda a campina além do Jordão, do lado do oriente, até ao mar da campina, abaixo de Asdote-Pisga.

Deuteronômio 5

1 E chamou Moisés a todo o Israel, e disse-lhes: Ouve, ó Israel, os estatutos e juízos que hoje vos falo aos ouvidos; e aprendê-los-eis, e guardá-los-eis, para os cumprir.
2 O Senhor nosso Deus fez conosco aliança em Horebe.

44Estas são as leis dadas por Moisés ao povo de Israel.
45Estes são os mandamentos, os decretos e as ordenanças que Moisés comunicou aos israelitas, quando saíram do Egito.
46Eles estavam acampados a leste do rio Jordão, no vale perto de Baal-Peor. Esse território era antes ocupado pelos amorreus, governados pelo rei Seom, que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os israelitas destruíram quando saíram do Egito.
47Israel tomou posse da terra dele e das terras de Ogue, rei de Basã. Estes dois reis reinavam a leste do rio Jordão.
48As terras conquistadas por Israel iam desde Aroer, à beira do rio Arnom, até o monte Siriom, isto é, o Hermom,
49e abrangia toda a Arabá, a leste do Jordão, até o mar da Arabá, nas encostas do monte Pisga.

Deuteronômio 5

1Então Moisés chamou todo o Israel e disse-lhe: "Ouçam com atenção, ó Israel, as leis e as ordenanças que hoje proclamo, para que aprendam e tenham cuidado em cumpri-las.
2O Senhor, o nosso Deus, fez uma aliança conosco no monte Horebe,

44 Esta é a lei que Moisés apresentou aos israelitas.
45Estes são os testemunhos, os estatutos e os preceitos que Moisés falou aos israelitas depois que saíram do Egito,
46 do outro lado do Jordão, no vale defronte de Bete-Peor, na terra de Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os israelitas derrotaram depois que saíram do Egito;
47 pois tomaram posse da terra de Siom, como também da terra de Ogue, rei de Basã, sendo esses os dois reis dos amorreus que estavam do outro lado do Jordão, do lado do nascente,
48desde Aroer, na margem do ribeiro de Arnom, até o monte de Siom, que é o Hermom,
49 e toda a Arabá, do outro lado do Jordão, para o oriente, até o mar da Arabá, nas encostas do Pisga.

Deuteronômio 5

Os dez mandamentos

1Moisés chamou todo o Israel e disse: Ó Israel, ouve os estatutos e preceitos que vos falo hoje, para aprendê-los e cumpri-los.
2 O Senhor, nosso Deus, fez uma aliança conosco no Horebe.

44Esta é a lei que Moisés propôs aos filhos de Israel.
45Estes são os testemunhos, e os estatutos, e os juízos que Moisés falou aos filhos de Israel, quando saíram do Egito,
46além do Jordão, no vale defronte de Bete-Peor, na terra de Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os filhos de Israel derrotaram, quando saíram do Egito,
47e tomaram a terra dele em possessão, como também a terra de Ogue, rei de Basã, sendo estes os dois reis que estavam além do Jordão para o nascente do sol;
48desde Aroer, que está à beira do vale da torrente de Arnom, até o monte Sião (este é Hermom),
49e toda a Arabá, além do Jordão, para o oriente, até o mar da Arabá, pelas faldas de Pisga.

Deuteronômio 5

A repetição dos dez mandamentos

1Chamou Moisés a todo o Israel e disse-lhes: Ouve, ó Israel, os estatutos e os juízos que eu hoje vos falo aos ouvidos, para que os aprendais e cuideis em os cumprirdes.
2Jeová, nosso Deus, fez uma aliança conosco em Horebe.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Não foi com nossos pais que fez o SENHOR esta aliança, e sim conosco, todos os que, hoje, aqui estamos vivos.
4 Face a face falou o SENHOR conosco, no monte, do meio do fogo
5 (Nesse tempo, eu estava em pé entre o SENHOR e vós, para vos notificar a palavra do SENHOR, porque temestes o fogo e não subistes ao monte.), dizendo:
6 Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei do Egito, da casa da servidão.
7 Não terás outros deuses diante de mim.
8 Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima no céu, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra;
9 não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu, o SENHOR, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniqüidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem,
10 e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.
11 Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão, porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 Não com nossos pais fez o Senhor esta aliança, mas conosco, todos os que hoje aqui estamos vivos.
4 Face a face o Senhor falou conosco no monte, do meio do fogo
5 (Naquele tempo eu estava em pé entre o Senhor e vós, para vos notificar a palavra do Senhor; porque temestes o fogo e não subistes ao monte), dizendo:
6 Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão;
7 Não terás outros deuses diante de mim;
8 Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima no céu, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra;
9 Não te encurvarás a elas, nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniqüidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam.
10 E faço misericórdia a milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos.
11 Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente ao que tomar o seu nome em vão.

NOVA BÍBLIA VIVA

3não com os nossos antepassados, mas conosco, que hoje estamos vivos aqui.
4O Senhor falou face a face conosco no monte, do meio do fogo.
5Naquela ocasião eu estava em pé entre o Senhor e vocês, porque vocês não subiram no monte com medo do fogo. Ele falou a mim, e eu transmiti a palavra do Senhor. Ouçam o que ele disse:
6“ ‘Eu sou o Senhor, o seu Deus. Eu tirei você do Egito, onde você foi um povo escravo.
7“ ‘Não adore outros deuses, além de mim.
8“ ‘Não faça ídolos. Não preste culto a imagens de qualquer coisa em cima no céu, na terra, ou nas águas debaixo da terra.
9Não adore nem se prostre diante de nenhuma imagem, pois eu sou o Senhor, o seu Deus. Sou Deus zeloso e faço o castigo do pecado dos pais alcançar seus filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam,
10mas mostrarei bondade até mil gerações àqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.
11“ ‘Não use sem o devido respeito o nome do Senhor, seu Deus, pois não deixarei de punir qualquer abuso neste sentido.

ALMEIDA SÉCULO 21

3 Não foi com nossos pais que o Senhor fez essa aliança, mas conosco; sim, com todos nós que hoje estamos aqui vivos.
4 O Senhor falou conosco no monte, face a face, do meio do fogo
5 (naquela ocasião, fiquei entre o Senhor e vós, para vos anunciar a palavra do Senhor, pois tivestes medo por causa do fogo e não subistes ao monte). E ele disse:
6 Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da escravidão.

Os dez mandamentos
Êx 20.3-17

7 Não terás outros deuses além de mim.
8 Não farás para ti imagem esculpida, nem figura alguma do que há em cima no céu, nem embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra;
9 não te curvarás diante delas, nem as cultuarás; pois eu, o Senhor, teu Deus, sou Deus zeloso. Eu castigo o pecado dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me rejeitam,
10 mas sou misericordioso com mil gerações dos que me amam e guardam os meus mandamentos.
11 Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão; porque o Senhor não considerará inocente quem tomar o seu nome em vão.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3Não com os nossos pais fez Jeová esta aliança, mas conosco; sim, conosco, que somos todos nós aqui vivos este dia.
4Face a face falou Jeová convosco no monte, do meio do fogo
5(estando eu nesse tempo entre Jeová e vós, para vos anunciar a palavra de Jeová; pois tivestes medo por causa do fogo e não subistes ao monte). Ele disse:
6 Eu sou Jeová, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa de servidão.
7Não terás outros deuses diante de mim.
8Não farás para ti imagem de escultura, forma alguma do que há em cima no céu, ou embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra.
9Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu, Jeová, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, na terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem;
10e que uso de misericórdia para com milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos.
11 Não tomarás o nome de Jeová, teu Deus, em vão, porque Jeová não terá por inocente ao que tomar o seu nome em vão.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Guarda o dia de sábado, para o santificar, como te ordenou o SENHOR, teu Deus.
13 Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra.

14 Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem animal algum teu, nem o estrangeiro das tuas portas para dentro, para que o teu servo e a tua serva descansem como tu;

15 porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito e que o SENHOR, teu Deus, te tirou dali com mão poderosa e braço estendido; pelo que o SENHOR, teu Deus, te ordenou que guardasses o dia de sábado.
16 Honra a teu pai e a tua mãe, como o SENHOR, teu Deus, te ordenou, para que se prolonguem os teus dias e para que te vá bem na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.
17 Não matarás.
18 Não adulterarás.
19 Não furtarás.
20 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

21 Não cobiçarás a mulher do teu próximo. Não desejarás a casa do teu próximo, nem o seu campo, nem o seu servo, nem a sua

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 Guarda o dia de sábado, para o santificar, como te ordenou o Senhor teu Deus.
13 Seis dias trabalharás, e farás todo o teu trabalho.

14 Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhum trabalho nele, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem animal algum teu, nem o estrangeiro que está dentro de tuas portas; para que o teu servo e a tua serva descansem como tu;

15 Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido; por isso o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sábado.

16 Honra a teu pai e a tua mãe, como o Senhor teu Deus te ordenou, para que se prolonguem os teus dias, e para que te vá bem na terra que te dá o Senhor teu Deus.

17 Não matarás.
18 Não adulterarás.
19 Não furtarás.
20 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.
21 Não cobiçarás a mulher do teu próximo; e não desejarás a casa do teu próximo, nem o seu campo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu

NOVA BÍBLIA VIVA

12“ ‘Guarde o dia de sábado como um dia de santo repouso, conforme o Senhor, o seu Deus, ordenou a você.

13Trabalhe nos outros seis dias,

14mas o sétimo dia é o dia de descanso do Senhor, o seu Deus. Nenhum trabalho será feito nesse dia, nem por você, nem pelo seu filho, nem pela sua filha, nem pelo seu servo, nem pela sua serva, nem pelo seu boi, nem pelo seu jumento, ou qualquer dos seus animais, nem pelo estrangeiro que mora com você, para que o seu servo e a sua serva descansem como você.

15Lembre que você foi escravo no Egito, e foi tirado de lá pelo Senhor, o seu Deus, por meio de grandes milagres. Por isso, o Senhor, o seu Deus, ordenou a você que guarde o sábado.

16“ ‘Honre seu pai e sua mãe, como o Senhor, o seu Deus, ordenou a você, para que tenha vida longa na terra que o Senhor dá a você.

17“ ‘Não mate.
18“ ‘Não pratique adultério.
19“ ‘Não roube.
20“ ‘Não dê falso testemunho contra o seu próximo.

21“ ‘Não cobice a mulher do seu próximo. Não cobice a casa do seu próximo, nem o seu campo, nem o seu servo ou a sua serva,

ALMEIDA SÉCULO 21

12 Guarda o dia do sábado, para o santificar, como te ordenou o Senhor, teu Deus;
13 seis dias trabalharás e farás todo o teu trabalho;

14 mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu boi, nem teu jumento, nem qualquer animal teu, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades; para que teu servo e tua serva descansem como tu.

15 Lembra-te de que foste escravo na terra do Egito e que o Senhor, teu Deus, te tirou dali com mão forte e braço estendido. Por isso, o Senhor, teu Deus, te ordenou que guardasses o dia do sábado.

16 Honra teu pai e tua mãe, como o Senhor, teu Deus, te ordenou, para que tenhas vida longa e para que vivas bem na terra que o Senhor, teu Deus, te dá.

17 Não matarás.
18 Não adulterarás.
19 Não furtarás.
20 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

21 Não cobiçarás a mulher do teu próximo; não desejarás a casa do teu próximo; nem as suas terras, nem o seu servo, nem a sua

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12Observa o dia de sábado, para o santificares, como Jeová, teu Deus, te ordenou.
13Seis dias trabalharás e farás tudo o que tens para fazer;

14mas o sétimo dia é sábado para Jeová, teu Deus. Nele não farás obra alguma, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem animal algum teu, nem o teu estrangeiro que vive de tuas portas para dentro; a fim de que descanse teu servo e tua serva bem como tu.

15Lembrar-te-ás que foste servo na terra do Egito, e que de lá te tirou Jeová, teu Deus, com mão poderosa e com braço estendido; portanto, Jeová, teu Deus, te ordenou que observasses o dia de sábado.

16Honrarás a teu pai e a tua mãe como Jeová, teu Deus, te ordenou, para que se prolonguem os teus dias e para que te vá bem na terra que Jeová, teu Deus, te dá.

17Não matarás.
18Não adulterarás.
19Não furtarás.
20Não dirás testemunho falso contra o teu próximo.

21 Não cobiçarás a mulher do teu próximo; não desejarás a casa do teu próximo, nem o seu campo, nem o seu servo, nem a sua

serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

Moisés, mediador entre Deus e o povo

Êxodo 20.18-21

22 Estas palavras falou o SENHOR a toda a vossa congregação no monte, do meio do fogo, da nuvem e da escuridade, com grande voz, e nada acrescentou. Tendo-as escrito em duas tábuas de pedra, deu-mas a mim.

23 Sucedeu que, ouvindo a voz do meio das trevas, enquanto ardia o monte em fogo, vos achegastes a mim, todos os cabeças das vossas tribos e vossos anciãos,

24 e dissestes: Eis aqui o SENHOR, nosso Deus, nos fez ver a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje, vimos que Deus fala com o homem, e este permanece vivo.

25 Agora, pois, por que morreríamos? Pois este grande fogo nos consumiria; se ainda mais ouvíssemos a voz do SENHOR, nosso Deus, morreríamos.

26 Porque quem há, de toda carne, que tenha ouvido a voz do Deus vivo falar do meio do fogo, como nós ouvimos, e permanecido vivo?

27 Chega-te, e ouve tudo o que disser o SENHOR, nosso Deus; e tu nos dirás tudo

jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

22 Estas palavras falou o Senhor a toda a vossa congregação no monte, do meio do fogo, da nuvem e da escuridão, com grande voz, e nada acrescentou; e as escreveu em duas tábuas de pedra, e a mim mas deu.

23 E sucedeu que, ouvindo a voz do meio das trevas, e vendo o monte ardendo em fogo, vos achegastes a mim, todos os cabeças das vossas tribos, e vossos anciãos;

24 E dissestes: Eis aqui o Senhor nosso Deus nos fez ver a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje vimos que Deus fala com o homem, e que este permanece vivo.

25 Agora, pois, por que morreríamos? Pois este grande fogo nos consumiria; se ainda mais ouvíssemos a voz do Senhor nosso Deus morreríamos.

26 Porque, quem há de toda a carne, que ouviu a voz do Deus vivente falando do meio do fogo, como nós, e ficou vivo?

27 Chega-te tu, e ouve tudo o que disser o Senhor nosso Deus; e tu nos dirás tudo o

nem seu boi ou seu jumento, nem qualquer outra coisa que ele possua'.

22"Essas foram as palavras que o Senhor falou a toda a comunidade de vocês, em voz alta, no monte, do meio do fogo, rodeado de nuvens e densa escuridão. Foram estes os únicos mandamentos dados por ele naquela ocasião, e nada acrescentou. Então o Senhor as escreveu em duas tábuas de pedra e depois entregou-as a mim.

23"Quando vocês ouviram a voz que vinha do meio da escuridão e viram o fogo ardente, aproximaram-se de mim todos os oficiais das tribos, e as outras autoridades

24e disseram a mim: 'O Senhor, o nosso Deus, mostrou-nos a sua glória e a sua grandeza. Até mesmo ouvimos o Senhor falando no meio do fogo. Hoje vimos que Deus fala com o homem, e este continua vivo.

25Mas, agora, por que deveríamos morrer? Este fogo terrível certamente nos consumirá. Se continuarmos a ouvir a voz do Senhor, o nosso Deus, morreremos.

26Pois quem é que pode ouvir, como nós ouvimos, a voz de Deus do meio das chamas, e continuar vivo?

27Portanto, fique você, Moisés, encarregado de ir e ouvir tudo o que o Senhor, o nosso Deus, disser, e depois

serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

O povo tem medo de aproximar-se do Senhor

22 Do meio do fogo, da nuvem e da escuridão, o Senhor falou essas palavras a toda a vossa assembleia reunida no monte, com forte voz; e nada acrescentou. E as escreveu em duas tábuas de pedra, que entregou a mim.

23 Mas, quando ouvistes a voz do meio das trevas, enquanto o monte ardia em fogo, viestes ao meu encontro, com todos os líderes das vossas tribos e os vossos anciãos,

24 e dissestes: O Senhor, nosso Deus, nos fez ver a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje vimos Deus falar com o homem e este ainda continuar vivo.

25Agora, então, por que devemos morrer? Este grande fogo nos devorará. Morreremos, se continuarmos a escutar a voz do Senhor, nosso Deus.

26Pois, quem entre todos os homens ouviu a voz do Deus vivo falando do meio do fogo, como nós a ouvimos, e ainda continuou vivo?

27 Vai até lá e ouve tudo o que o Senhor, nosso Deus, falar; e tu nos dirás tudo o que

serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença.

O povo, atemorizado, pede a Moisés para receber a lei do Senhor

22Estas palavras falou Jeová a toda a vossa assembleia, no monte, do meio do fogo, da nuvem e da escuridade, com grande voz; e nada mais acrescentou. Tendo-as escrito em duas tábuas de pedra, deu-mas a mim.

23Quando ouvistes a voz do meio das trevas, enquanto ardia o monte em fogo, viestes ter comigo, a saber, todos os cabeças das vossas tribos e os vossos anciãos;

24e dissestes: Eis que Jeová, nosso Deus, nos fez ver a sua glória e a sua grandeza; e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje, vimos que Deus fala com o homem, e este continua a viver.

25Agora, pois, porque havemos de morrer? Este grande fogo nos consumirá; se nós tornarmos a ouvir a voz de Jeová, nosso Deus, morreremos.

26Pois quem há, de toda a carne, que tenha ouvido a voz do Deus vivente falar do meio do fogo, como nós a ouvimos, e tenha continuado a viver?

27Tu chega-te mais e ouve tudo o que Jeová, nosso Deus, disser; tu nos falarás

o que te disser o SENHOR, nosso Deus, e o ouviremos, e o cumpriremos.

28 Ouvindo, pois, o SENHOR as vossas palavras, quando me faláveis a mim, o SENHOR me disse: Eu ouvi as palavras deste povo, as quais te disseram; em tudo falaram eles bem.
29 Quem dera que eles tivessem tal coração, que me temessem e guardassem em todo o tempo todos os meus mandamentos, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos, para sempre!
30 Vai, dize-lhes: Tornai-vos às vossas tendas.

31 Tu, porém, fica-te aqui comigo, e eu te direi todos os mandamentos, e estatutos, e juízos que tu lhes hás de ensinar que cumpram na terra que eu lhes darei para possuí-la.

32 Cuidareis em fazerdes como vos mandou o SENHOR, vosso Deus; não vos desviareis, nem para a direita, nem para a esquerda.

33 Andareis em todo o caminho que vos manda o SENHOR, vosso Deus, para que vivais, bem vos suceda, e prolongueis os dias na terra que haveis de possuir.

Deuteronômio 6

O fim da lei é a obediência

1 Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o

que te disser o Senhor nosso Deus, e o ouviremos, e o cumpriremos.

28 Ouvindo, pois, o Senhor as vossas palavras, quando me faláveis, o Senhor me disse: Eu ouvi as palavras deste povo, que eles te disseram; em tudo falaram bem.

29 Quem dera que eles tivessem tal coração que me temessem, e guardassem todos os meus mandamentos todos os dias, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos para sempre.
30 Vai, dize-lhes: Tornai-vos às vossas tendas.

31 Tu, porém, fica-te aqui comigo, para que eu a ti te diga todos os mandamentos, e estatutos, e juízos, que tu lhes hás de ensinar, para que cumpram na terra que eu lhes darei para possuí-la.

32 Olhai, pois, que façais como vos mandou o Senhor vosso Deus; não vos desviareis, nem para a direita nem para a esquerda.

33 Andareis em todo o caminho que vos manda o Senhor vosso Deus, para que vivais e bem vos suceda, e prolongueis os dias na terra que haveis de possuir.

Deuteronômio 6

1 Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o

venha e transmita tudo aquilo que ele disser a você, e nós ouviremos e obedeceremos ao que o Senhor, o nosso Deus, mandar.

28“O Senhor atendeu ao seu pedido e me disse: ‘Ouvi o que o povo disse, e tudo o que disseram está certo.

29Quem dera eles sempre tivessem um coração que temesse a mim, e estivessem sempre dispostos a obedecer aos meus mandamentos! Então tudo iria bem com eles e com os seus filhos para sempre!
30“ ‘Vá e diga a eles: Volte cada um à sua tenda.
31Porém, você ficará aqui comigo, e eu vou dar a você todas as leis, ordens e mandamentos que depois você ensinará ao povo; e o povo deverá obedecer a estes mandamentos na terra que eu vou dar a eles como posse’.
32“Portanto, tenham cuidado em fazer tudo o que o Senhor, o seu Deus, ordenou a vocês; não se desviem nem para a direita, nem para a esquerda.
33Sigam fielmente o caminho que o Senhor, o seu Deus, estabeleceu para vocês. Somente assim é que vocês terão vida longa e próspera na terra da qual vocês vão tomar posse.

Deuteronômio 6

1“O Senhor, o seu Deus, me mandou dar a vocês os mandamentos, as ordenanças e as

ele te disser. Assim, ouviremos e cumpriremos o que ele falar.

28 Quando o Senhor ouviu as palavras que me falastes, disse-me: Ouvi as palavras que este povo disse a ti; eles falaram bem em tudo quanto disseram.

29 Quem dera o coração deles fosse tal que me temessem e guardassem todos os meus mandamentos em todo o tempo, para que eles e seus filhos vivessem bem para sempre!

30Vai, dize-lhes: Voltai para vossas tendas.

31 Tu, porém, permanece aqui comigo, e eu te direi todos os mandamentos, estatutos e preceitos que deves lhes ensinar, para que eles os cumpram na terra que eu lhes dou para que tomem posse.
32 Cuidado, então, para fazerdes como o Senhor, vosso Deus, vos ordenou: não vos desviareis nem para a direita nem para a esquerda.

33 Andareis conforme o Senhor, vosso Deus, vos ordenou, para que vivais, estejais bem e tenhais vida longa na terra que ireis possuir.

Deuteronômio 6

A obediência devida à lei

1 Estes são os mandamentos, os estatutos e os preceitos que o Senhor, teu Deus,

tudo o que Jeová, nosso Deus, te falar a ti; e, ouvindo-o, o cumpriremos.

28Ouviu Jeová a voz das vossas palavras, quando me faláveis a mim, e disse-me Jeová: Eu ouvi a voz das palavras deste povo, que eles falaram; falaram bem em tudo quanto disseram.
29Quem dera que eles tivessem tal coração, que me temessem e guardassem em todo o tempo todos os meus mandamentos, para que lhes fosse bem a eles e a seus filhos, para sempre.
30Vai dizer-lhes: Voltai para as vossas tendas.

31Tu, porém, fica-te aqui comigo, e te direi o mandamento todo, e os estatutos, e os juízos que lhes ensinarás, para que os cumpram na terra que lhes estou dando a fim de a possuírem.

32Cuidareis em fazerdes como Jeová, vosso Deus, vos ordenou; não vos desviareis nem para a direita nem para a esquerda.
33Andareis em todo o caminho que Jeová, vosso Deus, vos ordenou, para que vivais, e que vos suceda bem, e para que se prolonguem os vossos dias na terra que haveis de possuir.

Deuteronômio 6

O fim da lei é obediência

1Ora, este é o mandamento, os estatutos e os juízos que Jeová, vosso Deus, ordenou

SENHOR, teu Deus, se te ensinassem, para que os cumprisses na terra a que passas para a possuir;
2 para que temas ao SENHOR, teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida; e que teus dias sejam prolongados.
3 Ouve, pois, ó Israel, e atenta em os cumprires, para que bem te suceda, e muito te multipliques na terra que mana leite e mel, como te disse o SENHOR, Deus de teus pais.
4 Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR.
5 Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força.
6 Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração;
7 tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te.
8 Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos.
9 E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.
10 Havendo-te, pois, o SENHOR, teu Deus, introduzido na terra que, sob juramento,

SENHOR vosso Deus para ensinar-vos, para que os cumprísseis na terra a que passais a possuir;
2 Para que temas ao Senhor teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida, e que teus dias sejam prolongados.
3 Ouve, pois, ó Israel, e atenta em os guardares, para que bem te suceda, e muito te multipliques, como te disse o Senhor Deus de teus pais, na terra que mana leite e mel.
4 Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.
5 Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças.
6 E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração;
7 E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te.
8 Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por frontais entre os teus olhos.
9 E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas.
10 Quando, pois, o Senhor teu Deus te introduzir na terra que jurou a teus pais,

leis que deverão obedecer na terra que vocês passarão a possuir.
2 Desse modo, vocês, seus filhos e netos temerão o Senhor, o seu Deus, obedecendo enquanto viverem a todas as instruções e mandamentos que ordeno, todos os dias das suas vidas, para que os seus dias sejam prolongados.
3 Portanto, ó Israel, ouça cada ordem com muita atenção, e tenha cuidado de ser obediente em tudo. Assim tudo irá bem e você será muito numeroso numa terra que é fonte de leite e mel, como o Senhor, o Deus dos seus antepassados, prometeu.
4 "Ouça, ó Israel: O Senhor é o nosso Deus, o Senhor somente!
5 Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e com todas as suas forças.
6 Medite sempre nessas palavras que hoje estou ordenando.
7 Ensine-as com diligência aos seus filhos. Converse sobre elas quando estiver em casa, quando estiver andando por algum caminho, quando se deitar e quando se levantar.
8 Amarre estes mandamentos nos braços como constante lembrete; fixe-os na sua testa,
9 bem como nos batentes das portas de sua casa e nos seus portões!
10 "Quando o Senhor, o seu Deus, introduzir vocês na terra que ele prometeu

mandou ensinar-te, a fim de que os cumprisses na terra à qual estás indo para possuir,
2 para que temas o Senhor, teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos que eu te ordeno, tu, teu filho e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida, e para que os teus dias se prolonguem.
3 Ó Israel, ouve e tem o cuidado de guardá-los, para que vivas bem e te multipliques muito na terra que dá leite e mel, como o Senhor, Deus de teus pais, te prometeu.
4 Ouve, ó Israel: O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor.
5 Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.
6 E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração;
7 e as ensinarás a teus filhos e delas falarás sentado em casa e andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te.
8 Também as amarrarás como sinal na mão e como faixa na testa;
9 e as escreverás nos batentes da tua casa e nas tuas portas.
10 Quando o Senhor, teu Deus, te estabelecer na terra que prometeu te dar,

que se vos ensinassem, para que os cumprais na terra a que passais para a possuirdes;
2 a fim de que temas a Jeová, teu Deus, de modo que guardes todos os seus estatutos e os seus mandamentos que eu hoje te mando, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, por todos os dias da tua vida; e para que se prolonguem os teus dias.
3 Ouve, pois, ó Israel, e cuida de o fazer, para que te vá bem, e para que te multipliques abundantemente, como Jeová, Deus de teus pais, te prometeu, numa terra que mana leite e mel.
4 Ouve, ó Israel; Jeová, nosso Deus, é o único Deus.
5 Amarás, pois, a Jeová, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças.
6 Estas palavras que eu hoje te intimo estarão sobre o teu coração;
7 tu as inculcarás a teus filhos e delas falarás, sentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te.
8 Atá-las-ás como sinal na tua mão, e serão por frontais entre os teus olhos.
9 Escrevê-las-ás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.
10 Quando Jeová, teu Deus, te introduzir na terra que prometeu com juramento a

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
prometeu a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó, te daria, grandes e boas cidades, que tu não edificaste;	Abraão, Isaque e Jacó, que te daria, com grandes e boas cidades, que tu não edificaste,	aos seus antepassados, Abraão, Isaque e Jacó, e quando ele tiver dado a vocês grandes cidades, que vocês mesmos não construíram,	em juramento feito a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó, com grandes e boas cidades, que não edificaste,	teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, que te daria, grandes e excelentes cidades que não edificaste,
11 e casas cheias de tudo o que é bom, casas que não encheste; e poços abertos, que não abriste; vinhais e olivais, que não plantaste; e, quando comeres e te fartares,	11 E casas cheias de todo o bem, que tu não encheste, e poços cavados, que tu não cavaste, vinhas e olivais, que tu não plantaste, e comeres, e te fartares,	11casas cheias de coisas boas, de coisas que vocês não fizeram, com poços que vocês não cavaram, com vinhas e oliveiras que vocês não plantaram, e quando vocês comerem e se fartarem,	11 com casas cheias de tudo o que é bom, as quais não encheste, e poços que não cavaste, vinhas e olivais que não plantaste, e quando comeres e te fartares,	11e casas cheias de todas as boas coisas, casas que não encheste; cisternas cavadas que não cavaste; vinhas e olivais que não plantaste, e comeres e te fartares;
12 guarda-te, para que não esqueças o SENHOR, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão.	12 Guarda-te, que não te esqueças do Senhor, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão.	12então, cuidado! Não esqueçam que o Senhor tirou vocês da escravidão do Egito.	12 cuidado para não te esqueceres do Senhor, que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão.	12guarda-te, não te esqueças de Jeová, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão.
13 O SENHOR, teu Deus, temerás, a ele servirás, e, pelo seu nome, jurarás.	13 O Senhor teu Deus temerás e a ele servirás, e pelo seu nome jurarás.	13Ao Senhor, o seu Deus, vocês devem respeitar, e servir somente a ele, e jurem somente pelo seu nome.	13 Temerás o Senhor, teu Deus, a ele prestarás culto e jurarás pelo seu nome.	13Temerás a Jeová teu Deus; servi-lo-ás e, pelo seu nome, jurarás.
14 Não seguirás outros deuses, nenhum dos deuses dos povos que houver à roda de ti,	14 Não seguireis outros deuses, os deuses dos povos que houver ao redor de vós;	14Não prestem culto aos deuses das nações vizinhas,	14 Não seguirás outros deuses, os deuses dos povos que habitarem ao teu redor,	14Não seguireis a outros deuses dos deuses dos povos que estiverem à roda de vós,
15 porque o SENHOR, teu Deus, é Deus zeloso no meio de ti, para que a ira do SENHOR, teu Deus, se não acenda contra ti e te destrua de sobre a face da terra.	15 Porque o Senhor teu Deus é um Deus zeloso no meio de ti, para que a ira do Senhor teu Deus se não acenda contra ti e te destrua de sobre a face da terra.	15porque o Senhor, o seu Deus, que está sempre presente entre vocês, é Deus zeloso; para que a ira do Senhor, o seu Deus, não se acenda contra vocês, e vocês sejam varridos da face da terra!	15 pois o Senhor, teu Deus, que está contigo, é um Deus zeloso. A ira do Senhor, teu Deus, poderá se acender contra ti, e ele te destruirá da face da terra.	15porque Jeová, teu Deus, no meio de ti, é Deus zeloso; para que a ira de Jeová, teu Deus, não se acenda contra ti, e ele te faça perecer de sobre a face da terra.
16 Não tentarás o SENHOR, teu Deus, como o tentaste em Massá.	16 Não tentareis o Senhor vosso Deus, como o tentastes em Massá;	16Não ponham à prova o Senhor, o seu Deus, como aconteceu em Massá.	16 Não coloqueis à prova o Senhor, vosso Deus, como fizestes em Massá.	16 Não experimentareis a Jeová, vosso Deus, como o experimentastes em Massá.
17 Diligentemente, guardarás os mandamentos do SENHOR, teu Deus, e os seus testemunhos, e os seus estatutos que te ordenou.	17 Diligentemente guardareis os mandamentos do Senhor vosso Deus, como também os seus testemunhos, e seus estatutos, que te tem mandado.	17Sejam realmente obedientes ao Senhor, o seu Deus, em tudo o que ele ordenou em seus mandamentos e leis.	17 Guardareis com cuidado os mandamentos do Senhor, vosso Deus, como também os testemunhos e estatutos que te ordenou.	17Observareis diligentemente os mandamentos de Jeová, vosso Deus, e os seus testemunhos, e os seus estatutos que te ordenou.
18 Farás o que é reto e bom aos olhos do SENHOR, para que bem te suceda, e entres, e possuas a boa terra a qual o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a teus pais,	18 E farás o que é reto e bom aos olhos do Senhor, para que bem te suceda, e entres, e possuas a boa terra, a qual o Senhor jurou dar a teus pais.	18Façam o que é justo e bom aos olhos do Senhor, para que tudo vá bem a vocês. Somente assim vocês poderão entrar e possuir a boa terra que	18 Farás o que é justo e bom aos olhos do Senhor, para que vivas bem e entres na boa terra que o Senhor prometeu com juramento a teus pais, e tomes posse dela;	18Farás o que é reto e bom aos olhos de Jeová; para que te vá bem e para que entres e possuas a boa terra que Jeová prometeu, com juramento, dar a teus pais,

19 lançando todos os teus inimigos de diante de ti, como o SENHOR tem dito.

20 Quando teu filho, no futuro, te perguntar, dizendo: Que significam os testemunhos, e estatutos, e juízos que o SENHOR, nosso Deus, vos ordenou?

21 Então, dirás a teu filho: Éramos servos de Faraó, no Egito; porém o SENHOR de lá nos tirou com poderosa mão.

22 Aos nossos olhos fez o SENHOR sinais e maravilhas, grandes e terríveis, contra o Egito e contra Faraó e toda a sua casa;

23 e dali nos tirou, para nos levar e nos dar a terra que sob juramento prometeu a nossos pais.

24 O SENHOR nos ordenou cumpríssemos todos estes estatutos e temêssemos o SENHOR, nosso Deus, para o nosso perpétuo bem, para nos guardar em vida, como tem feito até hoje.

25 Será por nós justiça, quando tivermos cuidado de cumprir todos estes mandamentos perante o SENHOR, nosso Deus, como nos tem ordenado.

Deuteronômio 7

Admoestações contra a infidelidade

Êxodo 34.10-17

1 Quando o SENHOR, teu Deus, te introduzir na terra a qual passas a possuir,

19 Para que lance fora a todos os teus inimigos de diante de ti, como o Senhor tem falado.

20 Quando teu filho te perguntar no futuro, dizendo: Que significam os testemunhos, e estatutos e juízos que o Senhor nosso Deus vos ordenou?

21 Então dirás a teu filho: Éramos servos de Faraó no Egito; porém o Senhor, com mão forte, nos tirou do Egito;

22 E o Senhor, aos nossos olhos, fez sinais e maravilhas, grandes e terríveis, contra o Egito, contra Faraó e toda sua casa;

23 E dali nos tirou, para nos levar, e nos dar a terra que jurara a nossos pais.

24 E o Senhor nos ordenou que cumpríssemos todos estes estatutos, que temêssemos ao Senhor nosso Deus, para o nosso perpétuo bem, para nos guardar em vida, como no dia de hoje.

25 E será para nós justiça, quando tivermos cuidado de cumprir todos estes mandamentos perante o Senhor nosso Deus, como nos tem ordenado.

Deuteronômio 7

1 Quando o SENHOR teu Deus te houver introduzido na terra, à qual vais para a

o Senhor prometeu, sob juramento, a seus antepassados.

19Expulsem todos os seus inimigos que vivem naquela terra, como o Senhor falou.

20“No futuro, quando os seus filhos fizerem esta pergunta: ‘O que significam estas leis e mandamentos que o Senhor, o nosso Deus ordenou a vocês?’,

21vocês lhes responderão: ‘Éramos escravos do faraó, no Egito, mas o Senhor nos tirou de lá com grande poder.

22O Senhor realizou grandes sinais e ações terríveis ao Egito, ao faraó e a toda a sua família. Nossos olhos viram tudo!

23Mas o Senhor nos tirou do Egito para trazer-nos à terra que ele tinha prometido, sob juramento, aos nossos antepassados.

24E o Senhor ordenou que obedecêssemos a todas estas leis e que temêssemos ao Senhor, o nosso Deus, para que tudo corra bem, porque assim ele preservará a nossa vida, como tem feito até agora.

25E, se tivermos cuidado em obedecer a todas estas leis diante do Senhor, nosso Deus, como ele nos ordenou, tudo correrá bem’.

Deuteronômio 7

1“Quando o Senhor, o seu Deus, introduzir vocês na terra da qual tomarão posse, ele

19 para que expulses da tua frente todos os teus inimigos, como disse o Senhor.

20 No futuro, quando teu filho te perguntar: Que significam os testemunhos, estatutos e preceitos que o Senhor, nosso Deus, vos ordenou?

21 Responderás a teu filho: Éramos escravos do faraó no Egito, mas o Senhor nos tirou de lá com mão poderosa;

22 e, diante dos nossos olhos, o Senhor fez sinais e maravilhas, grandes e terríveis, contra o Egito, contra o faraó e contra toda a sua casa;

23e nos tirou de lá para nos estabelecer e nos dar a terra que havia prometido a nossos pais com juramento.

24 O Senhor nos ordenou que obedecêssemos a todos esses estatutos, que temêssemos o Senhor, nosso Deus, para o nosso bem em todo o tempo, para que ele nos preservasse em vida, como estamos hoje.

25 Nossa justiça será cumprir com cuidado todos esses mandamentos diante do Senhor, nosso Deus, como ele nos ordenou.

Deuteronômio 7

A expulsão dos cananeus idólatras

1 Quando o Senhor, teu Deus, te introduzir na terra para onde vais, para

19lançando de diante de ti todos os teus inimigos, como falou Jeová.

20 Quando teu filho te perguntar no futuro: Que significam os testemunhos, e os estatutos, e os juízos que Jeová, nosso Deus, vos ordenou?

21responderás a teu filho: Éramos servos de Faraó, no Egito, e Jeová nos tirou do Egito com mão poderosa.

22Aos nossos olhos fez Jeová milagres e portentos, grandes e terríveis contra o Egito, contra Faraó e contra toda a sua casa;

23mas a nós nos tirou de lá, para nos introduzir e para nos dar a terra que prometeu, com juramento, a nossos pais.

24Jeová nos ordenou que observássemos todos estes estatutos e que temêssemos a Jeová, nosso Deus, para o nosso bem em todo o tempo, a fim de que ele nos preservasse a vida, como hoje se vê.

25Será justiça para nós, se cuidarmos de cumprir esse mandamento todo diante de Jeová, nosso Deus, como ele nos ordenou.

Deuteronômio 7

Israel é admoestado contra a apostasia

1 Quando Jeová, teu Deus, te introduzir na terra a que vais para a possuir e lançar fora

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

e tiver lançado muitas nações de diante de ti, os heteus, e os girgaseus, e os amorreus, e os cananeus, e os ferezeus, e os heveus, e os jebuseus, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu;

2 e o SENHOR, teu Deus, as tiver dado diante de ti, para as ferir, totalmente as destruirás; não farás com elas aliança, nem terás piedade delas;

3 nem contrairás matrimônio com os filhos dessas nações; não darás tuas filhas a seus filhos, nem tomarás suas filhas para teus filhos;

4 pois elas fariam desviar teus filhos de mim, para que servissem a outros deuses; e a ira do SENHOR se acenderia contra vós outros e depressa vos destruiria.

5 Porém assim lhes fareis: derribareis os seus altares, quebrareis as suas colunas, cortareis os seus postes-ídolos e queimareis as suas imagens de escultura.

6 Porque tu és povo santo ao SENHOR, teu Deus; o SENHOR, teu Deus, te escolheu, para que lhe fosses o seu povo próprio, de todos os povos que há sobre a terra.

7 Não vos teve o SENHOR afeição, nem vos escolheu porque fôsseis mais numerosos do que qualquer povo, pois éreis o menor de todos os povos,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

possuir, e tiver lançado fora muitas nações de diante de ti, os heteus, e os girgaseus, e os amorreus, e os cananeus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu;

2 E o Senhor teu Deus as tiver dado diante de ti, para as ferir, totalmente as destruirás; não farás com elas aliança, nem terás piedade delas;

3 Nem te aparentarás com elas; não darás tuas filhas a seus filhos, e não tomarás suas filhas para teus filhos;

4 Pois fariam desviar teus filhos de mim, para que servissem a outros deuses; e a ira do Senhor se acenderia contra vós, e depressa vos consumiria.

5 Porém assim lhes fareis: Derrubareis os seus altares, quebrareis as suas estátuas; e cortareis os seus bosques, e queimareis a fogo as suas imagens de escultura.

6 Porque povo santo és ao Senhor teu Deus; o Senhor teu Deus te escolheu, para que lhe fosses o seu povo especial, de todos os povos que há sobre a terra.

7 O Senhor não tomou prazer em vós, nem vos escolheu, porque a vossa multidão era mais do que a de todos os outros povos, pois vós éreis menos em número do que todos os povos;

NOVA BÍBLIA VIVA

expulsará de diante de vocês muitas nações: os heteus, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. Estas sete nações são maiores e mais fortes do que Israel.

2E quando o Senhor, o seu Deus, entregar essas nações nas suas mãos, para serem derrotadas, então destruam-nas totalmente. Não façam nenhuma aliança com elas, nem tenham pena delas.

3Não se casem com as pessoas dessas nações. Não deixem seus filhos casarem com as filhas deles, nem as suas filhas casarem com os filhos deles,

4pois isso certamente afastaria os jovens de Israel de mim, eles serviriam a outros deuses, e a ira do Senhor viria sobre vocês, e ele rapidamente destruiria vocês.

5Assim vocês tratarão essas nações: derrubem os seus altares, despedacem as suas colunas, cortem os seus postes-ídolos e queimem suas imagens de escultura.

6Pois vocês são um povo santo, dedicado ao Senhor, o seu Deus. O Senhor, o seu Deus, os escolheu dentre todos os povos da terra para serem o seu próprio povo, propriedade especial dele.

7“O Senhor não dedicou seu amor a vocês, nem os escolheu por serem mais numerosos do que os outros povos, pois, na verdade, vocês eram o menor de todos os povos.

ALMEIDA SÉCULO 21

que dela tomes posse, e houver expulsado da tua frente muitas nações, a saber, os heteus, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu;

2 e quando o Senhor, teu Deus, as entregar a ti, e as atacares, tu as destruirás totalmente; não farás com elas nenhum acordo, nem terás piedade delas;

3 não realizarás casamentos com elas; não darás tuas filhas a seus filhos, e não tomarás suas filhas para teus filhos;

4 pois elas fariam teus filhos se desviar de mim para cultuar outros deuses; e a ira do Senhor se acenderia contra vós, e depressa vos destruiria.

5 Mas lhes fareis assim: Derrubareis seus altares, quebrareis suas colunas sagradas, cortareis seus aserins e queimareis suas imagens esculpidas.

6 Porque tu és povo santo para o Senhor, teu Deus. O Senhor, teu Deus, te escolheu, para que sejas o seu povo particular, dentre todos os que há sobre a terra.

7O Senhor não se agradou de vós nem vos escolheu porque fôsseis mais numerosos do que todos os outros povos, pois éreis menos numerosos do que qualquer outro povo;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

muitas nações de diante de ti: os heteus, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus, sete nações maiores em número e mais poderosas do que tu;

2quando Jeová, teu Deus, tas entregar, e as ferires, então, as destruirás totalmente. Não farás aliança alguma com elas, nem terás piedade delas;

3não contrairás com elas matrimônios, não darás tua filha a seu filho, nem tomarás sua filha para teu filho.

4Pois ela desviará teu filho de me seguir, para que sirvam a outros deuses; assim a ira de Jeová se acenderá contra vós e depressa vos consumirá.

5Mas assim vos havereis com eles: deitareis abaixo os seus altares, quebrareis as suas colunas, cortareis os seus Aserins e queimareis a fogo as suas imagens de escultura.

6Porque tu és um povo santo a Jeová, teu Deus; Jeová, teu Deus, te escolheu a ti, para lhe seres o seu próprio povo, acima de todos os povos que há sobre a face da terra.

7Jeová não vos teve afeição, nem vos escolheu porque éreis mais numerosos que qualquer povo (pois vós éreis o mais pequeno de todos os povos),

8 mas porque o SENHOR vos amava e, para guardar o juramento que fizera a vossos pais, o SENHOR vos tirou com mão poderosa e vos resgatou da casa da servidão, do poder de Faraó, rei do Egito.

9 Saberás, pois, que o SENHOR, teu Deus, é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e cumprem os seus mandamentos;

10 e dá o pago diretamente aos que o odeiam, fazendo-os perecer; não será demorado para com o que o odeia; prontamente, lho retribuirá.

11 Guarda, pois, os mandamentos, e os estatutos, e os juízos que hoje te mando cumprir.

Bênçãos decorrentes da obediência
Levítico 26.3-13; Deuteronômio 28.1-14

12 Será, pois, que, se, ouvindo estes juízos, os guardares e cumprires, o SENHOR, teu Deus, te guardará a aliança e a misericórdia prometida sob juramento a teus pais;

13 ele te amará, e te abençoará, e te fará multiplicar; também abençoará os teus filhos, e o fruto da tua terra, e o teu cereal, e o teu vinho, e o teu azeite, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas, na terra que, sob juramento a teus pais, prometeu dar-te.

14 Bendito serás mais do que todos os povos; não haverá entre ti nem homem,

8 Mas, porque o Senhor vos amava, e para guardar o juramento que fizera a vossos pais, o Senhor vos tirou com mão forte e vos resgatou da casa da servidão, da mão de Faraó, rei do Egito.

9 Saberás, pois, que o Senhor teu Deus, ele é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e guardam os seus mandamentos.

10 E retribui no rosto qualquer dos que o odeiam, fazendo-o perecer; não será tardio ao que o odeia; em seu rosto lho pagará.

11 Guarda, pois, os mandamentos e os estatutos e os juízos que hoje te mando cumprir.

12 Será, pois, que, se ouvindo estes juízos, os guardardes e cumprirdes, o Senhor teu Deus te guardará a aliança e a misericórdia que jurou a teus pais;

13 E amar-te-á, e abençoar-te-á, e te fará multiplicar; abençoará o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, o teu grão, e o teu mosto, e o teu azeite, e a criação das tuas vacas, e o rebanho do teu gado miúdo, na terra que jurou a teus pais dar-te.

14 Bendito serás mais do que todos os povos; não haverá estéril entre ti, seja

8Mas foi porque o Senhor os amou e para cumprir a palavra que deu a seus antepassados. Por isso, ele tirou vocês com grande poder e os resgatou da escravidão do Egito, do poder do faraó, rei do Egito.

9Procurem entender, portanto, que o Senhor, o seu Deus, é Deus — Deus fiel, que por mil gerações mantém a aliança e a misericórdia com os que o amam e obedecem aos seus mandamentos.

10Mas àqueles que o odeiam, ele retribuirá diretamente com castigo; ele não demorará com a retribuição para com aquele que o odeia.

11Portanto, obedeçam às leis, aos mandamentos e às ordenanças que hoje dou a vocês.

12“Se vocês derem atenção a essas leis e as colocarem em prática, então o Senhor, o seu Deus, manterá a sua aliança e a misericórdia prometidas, sob juramento, aos seus antepassados.

13Ele continuará amando e abençoando vocês e fará que vocês se multipliquem. Ele abençoará os seus filhos e os frutos da sua terra. Israel terá grande produção de cereais, de uvas e de azeite, e muitas crias de gado e de ovelhas na terra que o Senhor prometeu aos seus antepassados que daria a vocês.

14Vocês serão mais abençoados do que todos os povos da terra. Entre os israelitas

8 mas o Senhor vos tirou com mão forte e vos resgatou da casa da escravidão, da mão do faraó, rei do Egito, porque vos amou e quis manter o juramento que havia feito a vossos pais.

9 Saberás que o Senhor, teu Deus, é que é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia por até mil gerações para com os que o amam e obedecem aos seus mandamentos,

10 e que retribui diretamente aos que o rejeitam para destruí-los. Ele não demorará para retribuir diretamente a quem o rejeita.

11 Guardarás os mandamentos, os estatutos e os preceitos que hoje te ordeno, para os cumprires.

Bênçãos decorrentes da obediência

12 Se ouvirdes estes preceitos, guardando-os e cumprindo-os, o Senhor, teu Deus, manterá a aliança e a misericórdia que prometeu com juramento a teus pais;

13 ele te amará, te abençoará e fará com que te multipliques; abençoará o fruto do teu ventre e o fruto da tua terra, o teu trigo, o teu vinho e o teu azeite, as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas, na terra que prometeu com juramento a teus pais que te daria.

14 Serás mais abençoado que todos os povos. Não haverá ninguém estéril entre

8mas porque Jeová vos amou e, porque guardou juramento que fez a vossos pais, foi que vos tirou com mão poderosa e vos remiu da casa de servidão, da mão de Faraó, rei do Egito.

9Saberás que Jeová, teu Deus, é que é Deus; o Deus fiel, que guarda a sua aliança e a sua misericórdia aos que o amam e lhe cumprem seus mandamentos, até mil gerações;

10e que retribui diretamente aos que o odeiam, para os perder. Não retardará o pago ao que o odeia; retribuir-lhe-á diretamente.

11Guardarás, portanto, o mandamento, os estatutos e os juízos que eu, hoje, te ordeno, para os cumprires.

Bênçãos decorrentes da obediência

12 Acontecerá que, por ouvirdes estes juízos, e os guardardes, e os cumprirdes, Jeová, teu Deus, te guardará a aliança e a misericórdia que prometeu com juramento a teus pais.

13Ele te amará, te abençoará e te multiplicará; também abençoará o fruto do teu ventre, e o fruto do teu solo, e o teu pão, e o teu mosto, e o teu azeite, e o produto das tuas vacas, e as crias dos teus rebanhos, na terra que prometeu, com juramento, a teus pais que te daria.

14Bendito serás mais do que todos os povos; não haverá em ti estéril nem de um

nem mulher estéril, nem entre os teus animais.
15 O SENHOR afastará de ti toda enfermidade; sobre ti não porá nenhuma das doenças malignas dos egípcios, que bem sabes; antes, as porá sobre todos os que te odeiam.

16 Consumirás todos os povos que te der o SENHOR, teu Deus; os teus olhos não terão piedade deles, nem servirás a seus deuses, pois isso te seria por ciladas.

17 Se disseres no teu coração: Estas nações são mais numerosas do que eu; como poderei desapossá-las?
18 Delas não tenhas temor; lembrar-te-ás do que o SENHOR, teu Deus, fez a Faraó e a todo o Egito;

19 das grandes provas que viram os teus olhos, e dos sinais, e maravilhas, e mão poderosa, e braço estendido, com que o SENHOR, teu Deus, te tirou; assim fará o SENHOR, teu Deus, com todos os povos, aos quais temes.

20 Além disso, o SENHOR, teu Deus, mandará entre eles vespões, até que pereçam os que ficarem e se esconderem de diante de ti.
21 Não te espantes diante deles, porque o SENHOR, teu Deus, está no meio de ti, Deus grande e temível.

homem, seja mulher, nem entre os teus animais.
15 E o Senhor de ti desviará toda a enfermidade; sobre ti não porá nenhuma das más doenças dos egípcios, que bem sabes, antes as porá sobre todos os que te odeiam.

16 Pois consumirás a todos os povos que te der o Senhor teu Deus; os teus olhos não os poupará; e não servirás a seus deuses, pois isto te seria por laço.

17 Se disseres no teu coração: Estas nações são mais numerosas do que eu; como as poderei lançar fora?
18 Delas não tenhas temor; não deixes de te lembrar do que o Senhor teu Deus fez a Faraó e a todos os egípcios;

19 Das grandes provas que viram os teus olhos, e dos sinais, e maravilhas, e mão forte, e braço estendido, com que o Senhor teu Deus te tirou; assim fará o Senhor teu Deus com todos os povos, diante dos quais tu temes.

20 E mais, o Senhor teu Deus entre eles mandará vespões, até que pereçam os que ficarem e se esconderem de diante de ti.

21 Não te espantes diante deles; porque o Senhor teu Deus está no meio de ti, Deus grande e terrível.

não haverá estéril, nem homem, nem mulher, nem mesmo entre os seus animais.
15E o Senhor afastará para longe de vocês toda enfermidade, e não deixará que sofram as doenças terríveis que conheceram no Egito; antes, dará aquelas doenças a todos os seus inimigos.
16Destruam todos os povos que o Senhor, o seu Deus, entregar a vocês. Não tenham pena deles, e não prestem culto aos seus deuses, porque isso seria uma armadilha para Israel!

17“Talvez vocês fiquem pensando: ‘Como poderemos expulsar essas nações? Elas são muito mais fortes do que nós’.
18Não tenham medo delas! Basta lembrar o que o Senhor, o seu Deus, fez ao faraó e a todos os egípcios.
19Vocês viram com os seus próprios olhos as grandes provas, os sinais miraculosos e as maravilhas, a mão poderosa e o braço forte com que o Senhor, o seu Deus, os tirou de lá. Pois o Senhor, o seu Deus, usará o mesmo poder contra os povos que agora vocês temem.
20Além disso, o Senhor, o seu Deus, mandará entre eles vespas até destruir o restante deles, os que se esconderem em esconderijos.
21Não fiquem com medo diante deles, porque o Senhor, o seu Deus, que está no meio de vocês, é Deus grande e temível.

ti, seja homem, seja mulher, nem entre os teus animais.
15 E o Senhor afastará de ti toda enfermidade; não porá sobre ti nenhuma das doenças terríveis dos egípcios, que bem conheces. No entanto, ele as porá sobre todos os que te odiarem.
16 Destruirás todos os povos que o Senhor, teu Deus, te entregar; os teus olhos não terão piedade deles. E não cultuarás seus deuses, pois isso seria uma armadilha para ti.

Promessa de auxílio divino contra os inimigos

17 Se disseres no coração: Estas nações são mais numerosas do que eu; como poderei expulsá-las?
18 Não terás medo delas; ao contrário, te lembrarás do que o Senhor, teu Deus, fez ao faraó e a todos os egípcios,

19das grandes provas que os teus olhos viram e dos sinais, das maravilhas, da mão forte e do braço estendido com que o Senhor, teu Deus, te tirou: Assim o Senhor, teu Deus, fará a todos os povos que temes.

20 Além disso, o Senhor, teu Deus, mandará vespas entre eles, até que morram os restantes que houverem se escondido de ti.
21 Não te assustes por causa deles, pois o Senhor, teu Deus, um Deus grande e terrível, está no meio de ti.

nem de outro sexo, nem entre os teus gados.
15Jeová apartará de ti toda doença; não porá sobre ti nenhuma das más enfermidades dos egípcios, as quais sabes, porém as porá sobre todos os que te odeiam.

16Devorarás todos os povos que Jeová, teu Deus, te entregar; os teus olhos não terão piedade deles, nem servirás aos seus deuses; pois isso te será por laço.

Promessa de auxílio divino contra os inimigos

17Se disseres no teu coração: Estas nações são mais numerosas do que eu; como poderei desapossá-las?
18Não as temerás. Lembrar-te-ás do que Jeová, teu Deus, fez a Faraó e a todo o Egito;

19das grandes provas que os teus olhos viram, e dos milagres, e dos portentos, e da mão poderosa, e do braço estendido com que Jeová, teu Deus, te tirou para fora. Assim fará Jeová, teu Deus, a todos os povos aos quais temes.

20Além disso, entre eles mandará Jeová, teu Deus, vespas, até que pereçam de diante de ti os que ficarem e se esconderem.
21Não te espantes deles, porque Jeová, teu Deus, está no meio de ti, Deus grande e terrível.

22 O SENHOR, teu Deus, lançará fora estas nações, pouco a pouco, de diante de ti; não poderás destruí-las todas de pronto, para que as feras do campo se não multipliquem contra ti.
23 Mas o SENHOR, teu Deus, tas entregará e lhes infligirá grande confusão, até que sejam destruídas.

24 Entregar-te-á também nas mãos os seus reis, para que apagues o nome deles de debaixo dos céus; nenhum homem poderá resistir-te, até que os destruas.

25 As imagens de escultura de seus deuses queimarás; a prata e o ouro que estão sobre elas não cobiçarás, nem os tomarás para ti, para que te não enlaces neles; pois são abominação ao SENHOR, teu Deus.

26 Não meterás, pois, coisa abominável em tua casa, para que não sejas amaldiçoado, semelhante a ela; de todo, a detestarás e, de todo, a abominarás, pois é amaldiçoada.

Deuteronômio 8

Exortação a ter em memória os benefícios do SENHOR

1 Cuidareis de cumprir todos os mandamentos que hoje vos ordeno, para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR prometeu sob juramento a vossos pais.

22 E o Senhor teu Deus lançará fora estas nações pouco a pouco de diante de ti; não poderás destruí-las todas de pronto, para que as feras do campo não se multipliquem contra ti.
23 E o Senhor teu Deus as entregará a ti, e lhes infligirá uma grande confusão até que sejam consumidas.

24 Também os seus reis te entregará na mão, para que apagues os seus nomes de debaixo dos céus; nenhum homem resistirá diante de ti, até que os destruas.

25 As imagens de escultura de seus deuses queimarás a fogo; a prata e o ouro que estão sobre elas não cobiçarás, nem os tomarás para ti, para que não te enlaces neles; pois abominação é ao Senhor teu Deus.

26 Não porás, pois, abominação em tua casa, para que não sejas anátema, assim como ela; de todo a detestarás, e de todo a abominarás, porque anátema é.

Deuteronômio 8

1 Todos os mandamentos que hoje vos ordeno guardareis para os cumprir; para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR jurou a vossos pais.

22O Senhor, o seu Deus, expulsará essas nações, pouco a pouco. Não fará isso de uma vez, para que os animais selvagens não se multipliquem e se tornem perigosos.
23Mas o Senhor, o seu Deus, as entregará a vocês, lançando sobre elas grande perturbação, até que sejam destruídas.
24Ele também entregará a vocês os reis daqueles povos, para que Israel apague o nome deles de debaixo do céu. Ninguém poderá oferecer resistência a vocês, até que os tenham destruído.

25Vocês queimarão as imagens de escultura desses povos, e não cobicem a prata e o ouro que as revestem. Para o Senhor, o seu Deus, isso é detestável.

26Não levem coisa alguma que seja detestável para dentro de casa, para que vocês não sejam amaldiçoados por causa dessas imagens. Considerem tudo isso detestável e rejeitem-nas completamente, pois elas são amaldiçoadas.

Deuteronômio 8

1“Tenham muito cuidado em cumprir todos os mandamentos que eu hoje ordeno a vocês, para que vocês vivam, se multipliquem e tomem posse da terra que o Senhor prometeu, sob juramento, aos seus antepassados.

22 Pouco a pouco, o Senhor, teu Deus, expulsará essas nações do teu caminho. Não poderás destruí-las todas de uma vez, para que os animais selvagens não se multipliquem e te ataquem.
23O Senhor as entregará a ti e as atingirá com grande pavor, até que sejam destruídas.

24 Também entregará os seus reis nas tuas mãos, e tu farás desaparecer o nome deles de debaixo do céu. Nenhum deles poderá te resistir, até que os tenhas destruído.

25 Queimarás as imagens esculpidas de seus deuses. Não cobiçarás a prata nem o ouro que estão sobre elas, nem os tomarás para ti, para que não te envolvas com eles, pois são uma abominação para o Senhor, teu Deus.

26 Não colocarás uma abominação dentro de casa, para que não te tornes um anátema semelhante a ela. Tu a rejeitarás e detestarás plenamente, pois é um anátema.

Deuteronômio 8

A gratidão pelos benefícios do Senhor

1 T ereis o cuidado de obedecer a todos os mandamentos que hoje vos ordeno, para que tenhais vida, vos multipliqueis e tomeis posse da terra que o Senhor prometeu com juramento a vossos pais.

22Jeová, teu Deus, lançará fora estas nações de diante de ti, pouco a pouco; não as consumirás de uma vez, para que as feras do campo não se multipliquem contra ti.
23Mas Jeová, teu Deus, tas entregará e lhes infligirá uma grande derrota, até que se acabem.

24Entregar-te-á nas tuas mãos os seus reis e fará que desapareça o nome deles de debaixo do céu; ninguém te poderá resistir, até que os tenhas feito perecer.

25Queimarás a fogo as imagens esculpidas dos seus deuses; não cobiçarás a prata nem o ouro que está sobre elas, nem para ti os tomarás, para que por eles não venhas a tropeçar; pois abominação é a Jeová, teu Deus.

26Não meterás uma abominação em tua casa, para que não te tornes anátema, semelhante a ela; de todo a detestarás e de todo a abominarás, pois é anátema.

Deuteronômio 8

Exortação a ter em memória os benefícios do Senhor

1Cuidareis de observar todo o mandamento que eu hoje vos ordeno, para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e possuais a terra que Jeová prometeu, com juramento, a vossos pais.

2 Recordar-te-ás de todo o caminho pelo qual o SENHOR, teu Deus, te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, para te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os seus mandamentos.

3 Ele te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conhecias, nem teus pais o conheciam, para te dar a entender que não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que procede da boca do SENHOR viverá o homem.

4 Nunca envelheceu a tua veste sobre ti, nem se inchou o teu pé nestes quarenta anos.

5 Sabe, pois, no teu coração, que, como um homem disciplina a seu filho, assim te disciplina o SENHOR, teu Deus.

6 Guarda os mandamentos do SENHOR, teu Deus, para andares nos seus caminhos e o temeres;

7 porque o SENHOR, teu Deus, te faz entrar numa boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes, de mananciais profundos, que saem dos vales e das montanhas;

8 terra de trigo e cevada, de vides, figueiras e romeiras; terra de oliveiras, de azeite e mel;

9 terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; terra cujas

2 E te lembrarás de todo o caminho, pelo qual o Senhor teu Deus te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, e te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias os seus mandamentos, ou não.

3 E te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conheceste, nem teus pais o conheceram; para te dar a entender que o homem não viverá só de pão, mas de tudo o que sai da boca do Senhor viverá o homem.

4 Nunca se envelheceu a tua roupa sobre ti, nem se inchou o teu pé nestes quarenta anos.

5 Sabes, pois, no teu coração que, como um homem castiga a seu filho, assim te castiga o Senhor teu Deus.

6 E guarda os mandamentos do Senhor teu Deus, para andares nos seus caminhos e para o temeres.

7 Porque o Senhor teu Deus te põe numa boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes, e de mananciais, que saem dos vales e das montanhas;

8 Terra de trigo e cevada, e de vides e figueiras, e romeiras; terra de oliveiras, de azeite e mel.

9 Terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; terra cujas

2“Lembrem-se de como o Senhor guiou vocês por todo o caminho através do deserto durante quarenta anos, para humilhá-los e prová-los, a fim de saber o que estava no coração de vocês, para ver se vocês obedeceriam ou não aos seus mandamentos.

3Ele os afligiu, deixando que passassem fome; depois ele os sustentou com o maná que nem vocês nem os seus antepassados conheciam. O Senhor fez isso para mostrar a vocês que não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.

4Durante estes quarenta anos, a roupa que vocês usaram não envelheceu, e os seus pés nem sequer ficaram inchados!

5É bom que reconheçam em seu coração que assim como um homem castiga o seu filho, assim o Senhor, o seu Deus, os castiga.

6“Obedeçam aos mandamentos do Senhor, o seu Deus. Andem nos seus caminhos. Não deixem de temê-lo.

7Pois o Senhor, o seu Deus, está levando vocês para uma boa terra, terra de ribeiros, de fontes e de abundantes mananciais que regam vales e montanhas;

8terra de trigo e cevada, de vinhas, figueiras e romãzeiras; terra de oliveiras, de azeite e mel;

9terra onde há muito alimento, onde não terão falta de nada; terra onde as rochas

2 E te lembrarás de todo o caminho pelo qual o Senhor, teu Deus, tem te conduzido durante estes quarenta anos no deserto, a fim de te humilhar e te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os seus mandamentos.

3 Sim, ele te humilhou, te deixou ter fome e te sustentou com o maná, que nem tu nem teus pais conhecíeis, para que entendesses que o homem não vive só de pão, mas de tudo o que sai da boca do Senhor; disso vive o homem.

4 Nestes quarenta anos, tuas roupas não se envelheceram, nem teu pé inchou.

5 Saberás no coração que o Senhor, teu Deus, te corrige, assim como um homem corrige o filho.

6 E guardarás os mandamentos do Senhor, teu Deus, para andar nos seus caminhos e para temê-lo.

7Pois o Senhor, teu Deus, está te levando para uma boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes e de nascentes, que brotam nos vales e nas colinas;

8 terra de trigo e cevada; de vinhas, figueiras e romãzeiras; terra de oliveiras, de azeite e de mel;

9 terra onde comerás o pão com fartura e nada te faltará; terra cujas pedras são ferro e de cujos montes poderás tirar o cobre.

2Lembrar-te-ás de todo o caminho pelo qual Jeová, teu Deus, te há conduzido estes quarenta anos no deserto, para te humilhar, para te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias os seus mandamentos ou não.

3E ele te humilhou, e te deixou padecer fome, e te sustentou com maná que não conheceste, nem teus pais o conheceram; para te dar a entender que o homem não vive só de pão, mas de tudo o que sai da boca de Jeová; disso vive o homem.

4O vestido não te caiu de velha, nem se empolou o teu pé, por estes quarenta anos.

5Sabe, pois, no teu coração, que, como um homem disciplina a seu filho, assim te está disciplinando Jeová, teu Deus.

6Guardarás os mandamentos de Jeová, teu Deus, para andares nos seus caminhos e para o temeres.

7Porque Jeová, teu Deus, te está introduzindo numa boa terra, numa terra de torrentes de água, de fontes e de abismos, que se arrebentam nos vales e nos outeiros;

8numa terra de trigo, de cevada, de vides, de figueiras e de romeiras; numa terra de azeite de oliveiras e de mel;

9numa terra em que comerás pão sem escassez, e nela não te faltará coisa

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
pedras são ferro e de cujos montes cavarás o cobre.	pedras são ferro, e de cujos montes tu cavarás o cobre.	têm ferro e onde o cobre é facilmente encontrado nas colinas.		alguma; numa terra cujas pedras são ferro, e de cujos outeiros poderás cavar cobre.
10 Comerás, e te fartarás, e louvarás o SENHOR, teu Deus, pela boa terra que te deu.	10 Quando, pois, tiveres comido, e fores farto, louvarás ao Senhor teu Deus pela boa terra que te deu.	10“Quando vocês comerem e ficarem satisfeitos, deem graças e louvores ao Senhor, o seu Deus, pela boa terra que ele deu a vocês.	10Comerás e te fartarás; e louvarás o Senhor, teu Deus, pela boa terra que ele te deu.	10Comerás, e te fartarás, e louvarás a Jeová, teu Deus, pela boa terra que te deu.
11 Guarda-te não te esqueças do SENHOR, teu Deus, não cumprindo os seus mandamentos, os seus juízos e os seus estatutos, que hoje te ordeno;	11 Guarda-te que não te esqueças do Senhor teu Deus, deixando de guardar os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus estatutos que hoje te ordeno;	11Mas vigiem para não esquecer do Senhor, o seu Deus, não cumprindo os seus mandamentos, as suas leis e os seus decretos que hoje ordeno a vocês,	11 Cuidado para não te esqueceres do Senhor, teu Deus, deixando de obedecer aos seus mandamentos, preceitos e estatutos, que hoje te ordeno.	11Guarda-te, não te esqueças de Jeová, teu Deus, deixando de observar os seus mandamentos, os seus juízos e os seus estatutos que hoje te ordeno;
12 para não suceder que, depois de teres comido e estiveres farto, depois de haveres edificado boas casas e morado nelas;	12 Para não suceder que, havendo tu comido e fores farto, e havendo edificado boas casas, e habitando-as,	12para que não aconteça que, depois de terem comido e estarem satisfeitos, depois de terem construído belas casas para morar,	12 Não suceda que, depois de teres comido e estares farto, depois de teres construído boas casas e nelas morado,	12para não suceder que, depois de teres comido e fores farto, depois de teres edificado boas casas e morado nelas;
13 depois de se multiplicarem os teus gados e os teus rebanhos, e se aumentar a tua prata e o teu ouro, e ser abundante tudo quanto tens,	13 E se tiverem aumentado os teus gados e os teus rebanhos, e se acrescentar a prata e o ouro, e se multiplicar tudo quanto tens,	13e depois de multiplicarem o seu gado e os seus rebanhos e aumentarem a prata e o ouro, e todos os seus bens,	13depois de se multiplicarem as tuas manadas e os teus rebanhos, a tua prata e o teu ouro, sim, depois de se multiplicar tudo quanto tens,	13depois de se multiplicarem os teus gados e os teus rebanhos, e se aumentar a tua prata e o teu ouro, e ser abundante tudo quanto tens,
14 se eleve o teu coração, e te esqueças do SENHOR, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão,	14 Se eleve o teu coração e te esqueças do Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão;	14o seu coração fique orgulhoso e venham a esquecer o Senhor, o seu Deus, que libertou vocês da escravidão do Egito	14 o teu coração se exalte e te esqueças do Senhor, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão.	14se eleve o teu coração, e te esqueças de Jeová, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão,
15 que te conduziu por aquele grande e terrível deserto de serpentes abrasadoras, de escorpiões e de secura, em que não havia água; e te fez sair água da pederneira;	15 Que te guiou por aquele grande e terrível deserto de serpentes ardentes, e de escorpiões, e de terra seca, em que não havia água; e tirou água para ti da rocha pederneira;	15e que os conduziu pelo imenso e terrível deserto cheio de serpentes venenosas e escorpiões, de terra árida e sem água. Ele tirou água da rocha para vocês,	15 Ele te conduziu por aquele grande e terrível deserto de serpentes venenosas e de escorpiões, de terra árida sem água, onde fez sair água da rocha dura para ti.	15que te conduziu pelo grande e terrível deserto, em que havia serpentes abrasadoras, e escorpiões, e terra árida onde não havia água; que te fez sair água da rocha de pederneiras;
16 que no deserto te sustentou com maná, que teus pais não conheciam; para te humilhar, e para te provar, e, afinal, te fazer bem.	16 Que no deserto te sustentou com maná, que teus pais não conheceram; para te humilhar, e para te provar, para no fim te fazer bem;	16e os alimentou no deserto com maná, que os seus antepassados não conheciam, para humilhá-los e prová-los. Tudo isso aconteceu para o bem de vocês.	16 E te alimentou no deserto com o maná, que teus pais não conheciam, a fim de te humilhar e te provar, para mais tarde te fazer bem.	16que, no deserto, te alimentou com maná, que teus pais não conheceram, para te humilhar e para te provar, a fim de te fazer bem nos teus dias finais.
17 Não digas, pois, no teu coração: A minha força e o poder do meu braço me adquiriram estas riquezas.	17 E digas no teu coração: A minha força, e a fortaleza da minha mão, me adquiriu este poder.	17O Senhor agiu assim para que vocês nunca viessem a pensar: ‘Conseguimos estas riquezas com a nossa própria força e capacidade’.	17 Portanto, não digas no teu coração: A minha força e a fortaleza da minha mão adquiriram para mim estas riquezas.	17Não digas no teu coração: A minha força e a fortaleza das minhas mãos me conseguiram estas riquezas.

18 Antes, te lembrarás do SENHOR, teu Deus, porque é ele o que te dá força para adquirires riquezas; para confirmar a sua aliança, que, sob juramento, prometeu a teus pais, como hoje se vê.

19 Se te esqueceres do SENHOR, teu Deus, e andares após outros deuses, e os servires, e os adorares, protesto, hoje, contra vós outros que perecereis.

20 Como as nações que o SENHOR destruiu de diante de vós, assim perecereis; porquanto não quisestes obedecer à voz do SENHOR, vosso Deus.

Deuteronômio 9

Moisés lembra aos israelitas o socorro divino

1 Ouve, ó Israel, tu passas, hoje, o Jordão para entrares a possuir nações maiores e mais fortes do que tu; cidades grandes e amuralhadas até aos céus;

2 povo grande e alto, filhos dos anaquins, que tu conheces e de que já ouvistes: Quem poderá resistir aos filhos de Enaque?

3 Sabe, pois, hoje, que o SENHOR, teu Deus, é que passa adiante de ti; é fogo que consome, e os destruirá, e os subjugará diante de ti; assim, os desapossarás e, depressa, os farás perecer, como te prometeu o SENHOR.

18 Antes te lembrarás do Senhor teu Deus, que ele é o que te dá força para adquirires riqueza; para confirmar a sua aliança, que jurou a teus pais, como se vê neste dia.

19 Será, porém, que, se de qualquer modo te esqueceres do Senhor teu Deus, e se ouvires outros deuses, e os servires, e te inclinares perante eles, hoje eu testifico contra vós que certamente perecereis.

20 Como as nações que o Senhor destruiu diante de vós, assim vós perecereis, porquanto não queríeis obedecer à voz do Senhor vosso Deus.

Deuteronômio 9

1 Ouve, ó Israel, hoje passarás o Jordão, para entrares a possuir nações maiores e mais fortes do que tu; cidades grandes, e muradas até aos céus;

2 Um povo grande e alto, filhos de gigantes, que tu conheces, e de que já ouviste. Quem resistiria diante dos filhos dos gigantes?

3 Sabe, pois, hoje que o Senhor teu Deus, que passa adiante de ti, é um fogo consumidor, que os destruirá, e os derrubará de diante de ti; e tu os lançarás fora, e cedo os desfarás, como o Senhor te tem falado.

18Lembrem-se sempre do Senhor, o seu Deus, que dá a vocês a capacidade para enriquecer, confirmando a aliança que fez com os seus antepassados, conforme se vê hoje.

19“Mas se vocês se esquecerem do Senhor, o seu Deus, se seguirem outros deuses, servindo a eles e adorando-os, asseguro-lhes hoje que vocês certamente morrerão.

20Como o Senhor fez com as outras nações, destruindo-as diante de vocês, assim vocês serão destruídos, porque não quiseram obedecer à voz do Senhor, o seu Deus.

Deuteronômio 9

1“Ouça, ó Israel: Hoje você vai atravessar o rio Jordão, para entrar e possuir nações maiores e mais fortes do que você, que vivem em grandes cidades, protegidas por altos muros que vão até o céu.

2O povo é grande e alto, são filhos dos enaquins. Você já ouviu falar da fama deles e já conhece a expressão: ‘Quem é capaz de resistir aos filhos de Enaque?’

3Esteja certo, hoje, de que o Senhor, o seu Deus, que vai à frente de Israel, é como fogo consumidor! Ele os destruirá e os derrubará diante de você, e você os expulsará e os destruirá, conforme a promessa do Senhor.

18 Pelo contrário, tu te lembrarás do Senhor, teu Deus, porque ele é quem te dá força para adquirires riquezas, a fim de confirmar sua aliança, que jurou a teus pais, como acontece hoje.

19Mas, se de algum modo te esqueceres do Senhor, teu Deus, e se seguires outros deuses e os cultuares, curvando-te diante deles, declaro hoje contra vós que certamente morrereis.

20 Sereis destruídos como as nações que o Senhor está destruindo diante de vós, por vos recusardes a ouvir a voz do Senhor, vosso Deus.

Deuteronômio 9

Moisés lembra ao povo a sua infidelidade

1 Ouve, ó Israel: Hoje cruzarás o Jordão para entrares na terra e expulsares nações maiores e mais fortes do que tu, com cidades grandes e muradas até o céu;

2 um povo grande e alto, os anaqueus, que tu conheces e dos quais ouviste dizer: Quem pode resistir aos anaqueus?

3 Sabe hoje que o Senhor, teu Deus, é o que vai na tua frente como fogo devorador. Ele os destruirá e os subjugará diante de ti. Tu os expulsarás; logo acabarás com eles, como o Senhor te prometeu.

18Antes, te lembrarás de Jeová, teu Deus, porque é ele o que te dá forças para conseguires riquezas; a fim de que estabeleça ele a sua aliança, que prometeu, com juramento, a teus pais, como hoje se vê.

19Se te esqueceres de Jeová, teu Deus, e andares após outros deuses, e os servires, e adorares, testifico, hoje, contra vós que, certamente, perecereis.

20Como as nações que Jeová fez perecer de diante de vós, assim perecereis; porque não queríeis ouvir a voz de Jeová, vosso Deus.

Deuteronômio 9

Moisés lembra aos israelitas as suas murmurações e infidelidades

1Ouve, ó Israel; tu estás passando, hoje, o Jordão, para entrares e possuíres nações maiores e mais poderosas do que tu, cidades grandes e muradas até o céu,

2um povo grande e alto, filhos dos anaquins, a quem tu conheces e de quem tu tens ouvido dizer: Quem poderá resistir aos filhos de Anaque?

3Sabe, hoje, que Jeová, teu Deus, é o que passa adiante de ti como um fogo devorador. Ele os destruirá e os subjugará diante de ti; assim os desapossarás, e depressa os farás perecer, como Jeová te prometeu.

4 Quando, pois, o SENHOR, teu Deus, os tiver lançado de diante de ti, não digas no teu coração: Por causa da minha justiça é que o SENHOR me trouxe a esta terra para a possuir, porque, pela maldade destas gerações, é que o SENHOR as lança de diante de ti.

5 Não é por causa da tua justiça, nem pela retitude do teu coração que entras a possuir a sua terra, mas pela maldade destas nações o SENHOR, teu Deus, as lança de diante de ti; e para confirmar a palavra que o SENHOR, teu Deus, jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

As infidelidades de Israel
Êxodo 32.1-20

6 Sabe, pois, que não é por causa da tua justiça que o SENHOR, teu Deus, te dá esta boa terra para possuí-la, pois tu és povo de dura cerviz.

7 Lembrai-vos e não vos esqueçais de que muito provocastes à ira o SENHOR, vosso Deus, no deserto; desde o dia em que saístes do Egito até que chegastes a este lugar, rebeldes fostes contra o SENHOR;

8 pois, em Horebe, tanto provocastes à ira o SENHOR, que a ira do SENHOR se acendeu contra vós para vos destruir.

9 Subindo eu ao monte a receber as tábuas de pedra, as tábuas da aliança que o SENHOR fizera convosco, fiquei no monte

4 Quando, pois, o Senhor teu Deus os lançar fora de diante de ti, não fales no teu coração, dizendo: Por causa da minha justiça é que o Senhor me trouxe a esta terra para a possuir; porque pela impiedade destas nações é que o Senhor as lança fora de diante de ti.

5 Não é por causa da tua justiça, nem pela retidão do teu coração que entras a possuir a sua terra, mas pela impiedade destas nações o Senhor teu Deus as lança fora, de diante de ti, e para confirmar a palavra que o Senhor jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

6 Sabe, pois, que não é por causa da tua justiça que o Senhor teu Deus te dá esta boa terra para possuí-la, pois tu és povo obstinado.

7 Lembra-te, e não te esqueças, de que muito provocaste à ira ao Senhor teu Deus no deserto; desde o dia em que saístes do Egito, até que chegastes a esse lugar, rebeldes fostes contra o Senhor;

8 Pois em Horebe provocastes à ira o Senhor, tanto que o Senhor se indignou contra vós para vos destruir.

9 Subindo eu ao monte a receber as tábuas de pedra, as tábuas da aliança que o Senhor fizera convosco, então fiquei no

4"Então, quando o Senhor, o seu Deus, os tiver expulsado da presença de vocês, não fique pensando: 'O Senhor me trouxe até aqui para tomar posse da terra por causa da minha justiça'. Não é por causa disso, mas é por causa da maldade dessas nações que o Senhor vai expulsá-las de diante de você.

5Não é por causa da sua justiça ou honestidade do seu coração que você vai entrar e possuir a terra, mas por causa da impiedade destas nações que o Senhor, o seu Deus, as expulsa de diante de você, e para confirmar as promessas que o Senhor, o seu Deus, fez aos seus antepassados, Abraão, Isaque e Jacó.

6Digo e repito: Saiba que o Senhor, o seu Deus, não está dando esta boa terra a você por causa da sua justiça. Pois não é! Você é um povo rebelde!

7"Israelitas! Lembrem-se disso e nunca se esqueçam de que vocês provocaram a ira do Senhor, o seu Deus, no deserto. Desde o dia em que saíram do Egito até que chegaram a este lugar, vocês foram rebeldes contra o Senhor.

8Vocês lembram o que fizeram para que ele ficasse furioso em Horebe, a ponto de exterminá-los?

9Na ocasião, eu estava no alto do monte, recebendo as tábuas de pedra, as tábuas da aliança que o Senhor tinha feito com

4 Depois que o Senhor, teu Deus, os tiver expulsado de diante de ti, não digas no coração: Por causa da minha justiça é que o Senhor me introduziu nesta terra para dela tomar posse. Porque é pela culpa destas nações que o Senhor as expulsa da tua frente.

5 Não é por causa da tua justiça nem da retidão do teu coração que entras na terra delas para possuí-la, mas é pela culpa destas nações que o Senhor, teu Deus, as expulsa da tua frente, para confirmar a palavra que o Senhor, teu Deus, jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

6 Portanto, fica sabendo que não é por causa da tua justiça que o Senhor, teu Deus, te dá esta boa terra para dela tomares posse, pois tu és um povo muito obstinado.

7 Lembra-te, e não te esqueças, de como provocaste a ira do Senhor, teu Deus, no deserto. Desde o dia em que saíste da terra do Egito, até que chegaste a este lugar, foste rebelde contra o Senhor.

8 Também provocastes a ira do Senhor no Horebe, e o Senhor se irou contra vós para vos destruir.

9 Quando subi ao monte para receber as tábuas de pedra, as tábuas da aliança que o Senhor havia feito convosco, fiquei lá

4Depois que Jeová, teu Deus, os tiver lançado fora de diante de ti, não digas no teu coração: Por causa da minha justiça é que Jeová me introduziu nesta terra para a possuir; porque por causa da maldade destas nações é que Jeová as está desapossando de diante de ti.

5Não é pela tua justiça, nem pela retidão do teu coração que entras a possuir a sua terra; mas pela maldade destas nações é que Jeová, teu Deus, as está desapossando de diante de ti e para estabelecer o que Jeová prometeu, com juramento, a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó.

6Sabe que não é pela tua justiça que Jeová, teu Deus, te está dando esta boa terra para a possuíres; porque tu és um povo de cerviz dura.

7Lembra-te, não te esqueças de que modo provocaste a ira de Jeová, teu Deus, no deserto; desde o dia em que saístes da terra do Egito até chegardes a este lugar, tendes sido rebeldes contra Jeová.

8Também em Horebe provocastes a ira de Jeová, e Jeová irou-se contra vós ao ponto de vos destruir.

9Quando subi o monte para receber as tábuas da aliança que Jeová fez convosco,

quarenta dias e quarenta noites; não comi pão, nem bebi água.

10 Deu-me o SENHOR as duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus; e, nelas, estavam todas as palavras segundo o SENHOR havia falado convosco no monte, do meio do fogo, estando reunido todo o povo.
11 Ao fim dos quarenta dias e quarenta noites, o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas da aliança.

12 E o SENHOR me disse: Levanta-te, desce depressa daqui, porque o teu povo, que tiraste do Egito, já se corrompeu; cedo se desviou do caminho que lhe ordenei; imagem fundida para si fez.

13 Falou-me ainda o SENHOR, dizendo: Atentei para este povo, e eis que ele é povo de dura cerviz.
14 Deixa-me que o destrua e apague o seu nome de debaixo dos céus; e te faça a ti nação mais forte e mais numerosa do que esta.
15 Então, me virei e desci do monte; e o monte ardia em fogo; as duas tábuas da aliança estavam em ambas as minhas mãos.

16 Olhei, e eis que havíeis pecado contra o SENHOR, vosso Deus; tínheis feito para vós outros um bezerro fundido; cedo vos desviastes do caminho que o SENHOR vos ordenara.

monte quarenta dias e quarenta noites; pão não comi, e água não bebi;

10 E o Senhor me deu as duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus; e nelas estava escrito conforme a todas aquelas palavras que o Senhor tinha falado convosco no monte, do meio do fogo, no dia da assembléia.
11 Sucedeu, pois, que ao fim dos quarenta dias e quarenta noites, o Senhor me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas da aliança.
12 E o Senhor me disse: Levanta-te, desce depressa daqui, porque o teu povo, que tiraste do Egito, já se tem corrompido; cedo se desviaram do caminho que eu lhes tinha ordenado; fizeram para si uma imagem de fundição.
13 Falou-me ainda o Senhor, dizendo: Atentei para este povo, e eis que ele é povo obstinado;
14 Deixa-me que os destrua, e apague o seu nome de debaixo dos céus; e te faça a ti nação mais poderosa e mais numerosa do que esta.

15 Então virei-me, e desci do monte; o qual ardia em fogo e as duas tábuas da aliança estavam em ambas as minhas mãos.

16 E olhei, e eis que havíeis pecado contra o Senhor vosso Deus; vós tínheis feito um bezerro de fundição; cedo vos desviastes do caminho que o Senhor vos ordenara.

vocês. Fiquei quarenta dias e quarenta noites no monte, e durante esse tempo não comi nem bebi.
10O Senhor me deu as duas tábuas de pedra, escritas pelo próprio dedo de Deus, e nelas estavam escritos os mandamentos que o Senhor proclamou a vocês no monte, do meio do fogo, no dia da assembleia.
11“Ao fim dos quarenta dias e das quarenta noites, o Senhor me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas da aliança.
12Então o Senhor me disse: ‘Desça depressa, porque o povo que você tirou do Egito caiu em corrupção. Eles se desviaram depressa do caminho que eu lhes havia ordenado e fizeram um ídolo de metal fundido para si’.
13“E o Senhor ainda me disse: ‘Observei este povo e vi que é um povo rebelde e teimoso!
14Deixe-me destruir este povo. Vou apagar o nome dele de debaixo dos céus, e farei de você uma nação mais forte e mais numerosa do que esta’.

15“Então desci depressa do monte que ardia em fogo; levava nas mãos as duas tábuas da aliança.

16Logo que cheguei embaixo, pude ver que vocês haviam pecado contra o Senhor, o seu Deus, fazendo para vocês um bezerro fundido. Como vocês saíram depressa do caminho que o Senhor havia ordenado a vocês!

quarenta dias e quarenta noites; não comi pão, nem bebi água.

10 O Senhor me deu as duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus, e nelas estavam escritas todas as palavras que o Senhor havia falado convosco no monte, do meio do fogo, no dia da assembleia.
11E aconteceu que, no fim dos quarenta dias e quarenta noites, o Senhor me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas da aliança,
12 e me disse: Levanta-te, desce logo daqui, porque o teu povo, que tiraste do Egito, já se corrompeu. Rapidamente se desviaram do caminho que eu lhes ordenei; fizeram para si uma imagem de metal fundido.

13 E o Senhor também me disse: Vi que este povo é muito obstinado;

14 deixa-me destruí-lo e apagar o seu nome de debaixo do céu, e farei de ti uma nação mais poderosa e mais numerosa do que esta.

15 Então me virei e desci do monte que ardia em fogo, trazendo as duas tábuas da aliança nas minhas mãos.

16 Olhei e vi que havíeis pecado contra o Senhor, vosso Deus. Fizestes para vós um bezerro de metal fundido e rapidamente vos desviastes do caminho que o Senhor vos havia ordenado.

fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites; não comi pão, nem bebi água.

10Jeová deu-me as tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus; nelas estava escrito segundo todas as palavras que Jeová vos falou no monte, do meio do fogo, no dia da assembleia.

11Ao fim de quarenta dias e quarenta noites, deu-me Jeová as tábuas de pedra, isto é, as tábuas da aliança.

12Disse-me Jeová: Levanta-te, desce depressa daqui, porque o teu povo, que tiraste do Egito, já se corrompeu; cedo se desviaram do caminho que lhes ordenei; fizeram para si uma imagem fundida.

13Disse-me mais Jeová: Vi este povo, e eis que é um povo de cerviz dura.

14Deixa-me, para que eu os destrua e apague o seu nome de debaixo do céu; farei de ti uma nação mais poderosa e maior do que esta.
15Então, me virei e desci do monte, e ardia o monte em fogo; as duas tábuas da aliança estavam em ambas as minhas mãos.

16Olhei, e eis que havíeis pecado contra Jeová, vosso Deus; vós vos tínheis feito um bezerro fundido; depressa, vos tínheis desviado do caminho que Jeová vos ordenara.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
17 Então, peguei as duas tábuas, e as arrojei das minhas mãos, e as quebrei ante os vossos olhos.	17 Então peguei das duas tábuas, e as arrojei das minhas mãos, e as quebrei diante dos vossos olhos.	17Vendo aquilo, atirei as duas tábuas no chão, e elas se quebraram diante dos seus olhos!	17Peguei então as duas tábuas e, arremessando-as das mãos, quebrei-as diante dos vossos olhos.	17Peguei nas duas tábuas, arrojei-as das minhas mãos e quebrei-as diante dos vossos olhos.
18 Prostrado estive perante o SENHOR, como dantes, quarenta dias e quarenta noites; não comi pão e não bebi água, por causa de todo o vosso pecado que havíeis cometido, fazendo mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira.	18 E me lancei perante o Senhor, como antes, quarenta dias, e quarenta noites; não comi pão e não bebi água, por causa de todo o vosso pecado que havíeis cometido, fazendo mal aos olhos do Senhor, para o provocar à ira.	18"Depois prostrei-me diante do Senhor mais quarenta dias e quarenta noites, sem comer pão nem beber água, porque estava abatido com o pecado que vocês haviam cometido, fazendo o que é intolerável aos olhos do Senhor, provocando a sua ira.	18 Então, como antes, prostrei-me perante o Senhor, quarenta dias e quarenta noites. Não comi pão, nem bebi água, por causa de todo o pecado que havíeis cometido, fazendo o que era mau aos olhos do Senhor, provocando-lhe a ira.	18Prostrei-me perante Jeová, como dantes, quarenta dias e quarenta noites; não comi pão, nem bebi água, por causa de todo o vosso pecado que cometestes, fazendo o que era mau à vista de Jeová, para o irritardes.
19 Pois temia por causa da ira e do furor com que o SENHOR tanto estava irado contra vós outros para vos destruir; porém ainda esta vez o SENHOR me ouviu.	19 Porque temi por causa da ira e do furor, com que o Senhor tanto estava irado contra vós para vos destruir; porém ainda por esta vez o Senhor me ouviu.	19Quanto temor senti por amor a vocês! Tive medo da ira e do furor do Senhor, pois o Senhor estava irado e disposto a destruir vocês. Porém, ainda dessa vez o Senhor atendeu à minha oração.	19 Entretanto, o Senhor me ouviu mais uma vez, pois tive medo por causa da ira e do furor do Senhor contra vós para vos destruir.	19Eu estava atemorizado pela ira e furor com os quais se irou Jeová contra vós, ao ponto de vos destruir. Mas ainda essa vez Jeová me ouviu.
20 O SENHOR se irou muito contra Arão para o destruir; mas também orei por Arão ao mesmo tempo.	20 Também o Senhor se irou muito contra Arão para o destruir; mas também orei por Arão ao mesmo tempo.	20Arão corria perigo, porque o Senhor ficou muito irado com ele. Mas orei por Arão também, e fui atendido.	20O Senhor se irou muito contra Arão para o destruir, mas naquele momento orei também em favor de Arão.	20Jeová estava muito irado contra Arão, ao ponto de o destruir; orei por Arão também ao mesmo tempo.
21 Porém tomei o vosso pecado, o bezerro que tínheis feito, e o queimei, e o esmaguei, moendo-o bem, até que se desfez em pó; e o seu pó lancei no ribeiro que descia do monte.	21 Porém eu tomei o vosso pecado, o bezerro que tínheis feito, e o queimei a fogo, e o pisei, moendo-o bem, até que se desfez em pó; e o seu pó lancei no ribeiro que descia do monte.	21Então peguei o objeto do pecado de vocês, o bezerro que tinham feito, queimei-o no fogo e o moí, de modo que virou pó; e lancei o pó nas águas do ribeiro que descia do monte.	21 Então peguei o vosso pecado, o bezerro que havíeis feito, queimei-o no fogo e o esmigalhei, moendo-o bem, até que se desfez em pó, o qual joguei no riacho que descia do monte.	21Então, tomei o vosso pecado, o bezerro que tínheis feito, e o queimei no fogo, e o pisei, moendo-o bem, até que se desfez em pó; o seu pó deitei na corrente que descia do monte.
22 Também em Taberá, em Massá e em Quibrote-Hataavá provocastes muito a ira do SENHOR.	22 Também em Taberá, e em Massá, e em Quibrote-Hataavá provocastes muito a ira do Senhor.	22"Além disso, vocês provocaram a ira do Senhor em três outras ocasiões: em Taberá, em Massá e em Quibrote-Hataavá.	22 Em Taberá, em Massá e em Quibrote-Hataavá também provocastes a ira do Senhor.	22Irritastes também a Jeová em Taberá, em Massá e em Quibrote-Hataavá.
23 Quando também o SENHOR vos enviou de Cades-Barnéia, dizendo: Subi e possuí a terra que vos dei, rebeldes fostes ao mandado do SENHOR, vosso Deus, e não o crestes, e não obedecestes à sua voz.	23 Quando também o Senhor vos enviou de Cades-Barnéia, dizendo: Subi, e possuí a terra, que vos tenho dado: rebeldes fostes ao mandado do Senhor vosso Deus, e não o crestes, e não obedecestes à sua voz.	23"E em Cades-Barneia, quando o Senhor mandou que avançassem e conquistassem a terra que ele tinha dado a vocês, vocês foram rebeldes contra a ordem do Senhor, o seu Deus. Não acreditaram nele, nem obedeceram à palavra dele.	23 E, quando o Senhor vos enviou de Cades-Barneia, dizendo: Subi e tomai posse da terra que vos dei; vós vos rebelastes contra a ordem do Senhor, vosso Deus, não crestes nele e não obedecestes à sua voz.	23Quando Jeová vos enviou a Cades-Barneia, dizendo: Subi e tomai posse da terra que vos dei, rebelastes contra o mandamento de Jeová, vosso Deus, e não lhe destes crédito, nem ouvistes a sua voz.
24 Rebeldes fostes contra o SENHOR, desde o dia em que vos conheci.	24 Rebeldes fostes contra o Senhor desde o dia em que vos conheci.	24Sim, vocês têm sido rebeldes contra o Senhor, desde o dia em que os conheço.	24Tendes sido rebeldes contra o Senhor desde o dia em que vos conheci.	24Tendes sido rebeldes contra Jeová desde o dia em que vos conheci.

Moisés intercede pelo povo
Êxodo 32.11-14,30-35

25 Prostrei-me, pois, perante o SENHOR e, quarenta dias e quarenta noites, estive prostrado; porquanto o SENHOR dissera que vos queria destruir.
26 Orei ao SENHOR, dizendo: Ó SENHOR Deus! Não destruas o teu povo e a tua herança, que resgataste com a tua grandeza, que tiraste do Egito com poderosa mão.
27 Lembra-te dos teus servos Abraão, Isaque e Jacó; não atentes para a dureza deste povo, nem para a sua maldade, nem para o seu pecado,
28 para que o povo da terra donde nos tiraste não diga: Não tendo podido o SENHOR introduzi-los na terra de que lhes tinha falado e porque os aborrecia, os tirou para matá-los no deserto.
29 Todavia, são eles o teu povo e a tua herança, que tiraste com a tua grande força e com o braço estendido.

Deuteronômio 10

As segundas tábuas da lei

1 Naquele tempo, me disse o SENHOR: Lavra duas tábuas de pedra, como as primeiras, e sobe a mim ao monte, e faze uma arca de madeira.

2 Escreverei nas duas tábuas as palavras que estavam nas primeiras que quebraste, e as porás na arca.

25 E prostrei-me perante o Senhor; aqueles quarenta dias e quarenta noites estive prostrado, porquanto o Senhor dissera que vos queria destruir.
26 E orei ao SENHOR, dizendo: Senhor DEUS, não destruas o teu povo e a tua herança, que resgataste com a tua grandeza, que tiraste do Egito com mão forte.
27 Lembra-te dos teus servos, Abraão, Isaque, e Jacó. Não atentes para a dureza deste povo, nem para a sua impiedade, nem para o seu pecado;
28 Para que o povo da terra donde nos tiraste não diga: Porquanto o Senhor não os pôde introduzir na terra de que lhes tinha falado, e porque os odiava, os tirou para matá-los no deserto;
29 Todavia são eles o teu povo e a tua herança, que tiraste com a tua grande força e com o teu braço estendido.

Deuteronômio 10

1 Naquele mesmo tempo me disse o SENHOR: Alisa duas tábuas de pedra, como as primeiras, e sobe a mim ao monte, e faze-te uma arca de madeira;

2 E naquelas tábuas escreverei as palavras que estavam nas primeiras tábuas, que quebraste, e as porás na arca.

25“Fiquei prostrado diante do Senhor durante aqueles quarenta dias e quarenta noites, porque o Senhor havia dito que os destruiria.
26Orei ao Senhor: ‘Ó Senhor, meu Deus! Não destrua o seu povo. Ele é a sua herança. O Senhor o salvou da terra do Egito com grande poder e gloriosa demonstração de força.
27Lembre dos seus servos Abraão, Isaque e Jacó. Não leve em conta a rebeldia deste povo, nem a sua maldade e o seu pecado,
28para que os habitantes da terra de onde nos tirou não digam: ‘O Senhor não foi capaz de levá-los à terra como lhes havia prometido. Ele os odiava, por isso os levou para o deserto para matá-los’.
29Mas este é o seu povo e sua herança, que o Senhor mesmo tirou do Egito com sua grande força e com o seu poderoso braço.

Deuteronômio 10

1“Naquela ocasião o Senhor ordenou: ‘Corte outras duas tábuas de pedra, iguais às primeiras, volte a subir para encontrar-se comigo no monte e faça a arca de madeira.
2Nessas duas novas tábuas escreverei os mesmos mandamentos que estavam nas primeiras tábuas que você quebrou, depois coloque-as na arca’.

25 Assim, prostrei-me diante do Senhor. Quarenta dias e quarenta noites estive prostrado, porque o Senhor havia ameaçado vos destruir.
26 Orei ao Senhor: Ó Senhor Deus, não destruas o teu povo, a tua herança, que resgataste com a tua grandeza, que tiraste do Egito com mão forte.
27Lembra-te dos teus servos Abraão, Isaque e Jacó. Não olhes para a dureza deste povo, nem para a sua culpa, nem para o seu pecado;
28 para que o povo da terra de onde nos tiraste não diga: O Senhor não conseguiu levá-los para a terra que lhes havia prometido, por isso passou a odiá-los e os tirou daqui para matá-los no deserto.
29 Apesar de tudo, eles são o teu povo, a tua herança, que tiraste com tua grande força e com teu braço estendido.

Deuteronômio 10

As segundas tábuas da lei

1 Naquele mesmo tempo, o Senhor me disse: Prepara duas tábuas de pedra, como as primeiras, sobe o monte até onde estou e faz uma arca de madeira.

2 Nessas tábuas, escreverei as palavras que estavam nas primeiras tábuas, que quebraste, e tu as colocarás na arca.

25 Assim, me prostrei diante de Jeová; quarenta dias e quarenta noites estive prostrado, porque Jeová dissera que vos destruiria.
26Orei a Jeová, dizendo: Deus Jeová, não destruas o teu povo e a tua herança que remiste com a tua grandeza e que tiraste do Egito com mão poderosa.
27Lembra-te dos teus servos, Abraão, Isaque e Jacó; não atentes para a dureza deste povo, nem para a sua maldade, nem para o seu pecado;
28para que não diga o povo da terra de que nos tiraste: Por não poder Jeová introduzi-los na terra que lhes prometeu e por odiá-los, tirou-os para fazer morrer no deserto.
29Contudo, eles são o teu povo e a tua herança que tiraste com a tua grande força e com o teu braço estendido.

Deuteronômio 10

Moisés fala das segundas tábuas da lei

1Naquele tempo, disse-me Jeová: Corta-te duas tábuas de pedra, como as primeiras, e sobe a mim ao monte, e faze-te uma arca de madeira.

2Escreverei nas tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas que quebraste, e pô-las-ás na arca.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Assim, fiz uma arca de madeira de acácia, lavrei duas tábuas de pedra, como as primeiras, e subi ao monte com as duas tábuas na mão.	3 Assim, fiz uma arca de madeira de acácia, e alisei duas tábuas de pedra, como as primeiras; e subi ao monte com as duas tábuas na minha mão.	3“Então fiz uma arca de madeira de acácia, preparei duas tábuas de pedra como as primeiras e subi o monte levando nas mãos as duas tábuas.	3 Assim, fiz uma arca de madeira de acácia, preparei duas tábuas de pedra, como as primeiras, e subi o monte com as duas tábuas nas mãos.	3Fiz, pois, uma arca de madeira de acácia, cortei duas tábuas de pedra como as primeiras, e subi ao monte, tendo eu as duas tábuas na mão.
4 Então, escreveu o SENHOR nas tábuas, segundo a primeira escritura, os dez mandamentos que ele vos falara no dia da congregação, no monte, no meio do fogo; e o SENHOR mas deu a mim.	4 Então escreveu nas tábuas, conforme à primeira escritura, os dez mandamentos, que o Senhor vos falara no dia da assembléia, no monte, do meio do fogo; e o Senhor mas deu a mim;	4Então o Senhor escreveu nelas o que tinha escrito anteriormente, ou seja, os dez mandamentos que ele havia falado a vocês do monte, do meio do fogo, no dia em que vocês estavam embaixo observando, e depois entregou as tábuas para mim.	4 Então o Senhor escreveu nas tábuas o que estava nas primeiras, os dez mandamentos, que ele vos falara no monte, do meio do fogo, no dia da assembleia; e o Senhor as entregou a mim.	4Escreveu nas tábuas, conforme a primeira escritura, os dez mandamentos, que Jeová vos falou no monte, do meio do fogo, no dia da assembleia; e Jeová mas deu a mim.
5 Virei-me, e desci do monte, e pus as tábuas na arca que eu fizera; e ali estão, como o SENHOR me ordenou.	5 E virei-me, e desci do monte, e pus as tábuas na arca que fizera; e ali estão, como o Senhor me ordenou.	5Desci o monte e coloquei as duas tábuas na arca que eu tinha feito, e ali ficaram, de acordo com a ordem do Senhor.	5 Então, virei-me, desci do monte e coloquei as tábuas na arca que eu havia feito; e ali estão, conforme o Senhor me ordenou.	5Virei-me, e desci do monte, e pus as tábuas na arca que tinha feito; e ali estão, como Jeová me ordenou.
Da vocação da tribo de Levi				
6 Partiram os filhos de Israel de Beerote-Benê-Jaacã para Mosera. Ali faleceu Arão e ali foi sepultado. Eleazar, seu filho, oficiou como sacerdote em seu lugar.	6 E partiram os filhos de Israel de Beerote-Bene-Jaacã a Moserá; ali faleceu Arão, e ali foi sepultado, e Eleazar, seu filho, administrou o sacerdócio em seu lugar.	6(Os israelitas partiram, então, de Beerote-Bene-Jacã e foram até Moserá. Ali Arão morreu e foi sepultado. Eleazar, o filho de Arão, foi o seu sucessor no sacerdócio.	6 (Os israelitas partiram de Beerote-Bene-Jaacã para Mosera. Ali, Arão faleceu e foi sepultado, e seu filho Eleazar assumiu o sacerdócio em seu lugar.	6(Os filhos de Israel partiram de Beerote-Bene-Jaacã para Moserá. Ali, morreu Arão e ali foi sepultado; e Eleazar, seu filho, era sacerdote no lugar dele.
7 Dali partiram para Gudgoda e de Gudgoda para Jotbatá, terra de ribeiros de águas.	7 Dali partiram a Gudgodá, e de Gudgodá a Jotbatá, terra de ribeiros de águas.	7Depois viajaram para Gudgodá, e de lá para Jotbatá, terra de ribeiros de águas.	7 Dali partiram para Gudgodá, e de Gudgodá para Jotbatá, terra de riachos.	7Dali partiram para Gudgodá; e de Gudgodá para Jotbatá, terra de torrentes de água.
8 Por esse mesmo tempo, o SENHOR separou a tribo de Levi para levar a arca da Aliança do SENHOR, para estar diante do SENHOR, para o servir e para abençoar em seu nome até ao dia de hoje.	8 No mesmo tempo o Senhor separou a tribo de Levi, para levar a arca da aliança do Senhor, para estar diante do Senhor, para o servir, e para abençoar em seu nome até ao dia de hoje.	8Foi ali que o Senhor separou a tribo de Levi para carregar a arca da aliança com os Dez Mandamentos, para estar diante do Senhor, para o servir e para abençoar o povo em nome do Senhor. A tribo de Levi ficou encarregada destas funções para sempre. Tanto é que ainda continua fazendo isso até hoje.	8 Nessa época, o Senhor separou a tribo de Levi para carregar a arca da aliança do Senhor, para servir diante dele e para abençoar em seu nome até o dia de hoje.	8Por esse tempo, Jeová separou a tribo de Levi para levar a arca da aliança de Jeová, para estar diante de Jeová, a fim de o servir e de lançar a bênção em seu nome até este dia.
9 Pelo que Levi não tem parte nem herança com seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, como o SENHOR, teu Deus, lhe tem prometido.	9 Por isso Levi não tem parte nem herança com seus irmãos; o Senhor é a sua herança, como o Senhor teu Deus lhe tem falado.	9Esta é a razão por que a tribo de Levi, diferentemente das outras tribos irmãs, não recebeu nenhum território ou herança na terra prometida. Porém, como	9 Por isso, Levi não tem parte nem herança com seus irmãos; o Senhor é sua herança, conforme o Senhor, teu Deus, lhe disse.)	9Pelo que Levi não tem parte nem herança com seus irmãos; Jeová é a sua herança, assim como Jeová, teu Deus, lhe falou).

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

10 Permaneci no monte, como da primeira vez, quarenta dias e quarenta noites; o SENHOR me ouviu ainda por esta vez; não quis o SENHOR destruir-te.

11 Porém o SENHOR me disse: Levanta-te, põe-te a caminho diante do povo, para que entre e possua a terra que, sob juramento, prometi dar a seus pais.

Exortação à obediência

12 Agora, pois, ó Israel, que é que o SENHOR requer de ti? Não é que temas o SENHOR, teu Deus, e andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas ao SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma,
13 para guardares os mandamentos do SENHOR e os seus estatutos que hoje te ordeno, para o teu bem?
14 Eis que os céus e os céus dos céus são do SENHOR, teu Deus, a terra e tudo o que nela há.

15 Tão-somente o SENHOR se afeiçoou a teus pais para os amar; a vós outros, descendentes deles, escolheu de todos os povos, como hoje se vê.

16 Circuncidai, pois, o vosso coração e não mais endureçais a vossa cerviz.

17 Pois o SENHOR, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o SENHOR dos senhores, o Deus grande, poderoso e temível, que não

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

10 E eu estive no monte, como nos primeiros dias, quarenta dias e quarenta noites; e o Senhor me ouviu ainda por esta vez; não quis o Senhor destruir-te.

11 Porém o Senhor me disse: Levanta-te, põe-te a caminho adiante do povo, para que entrem, e possuam a terra que jurei dar a seus pais.

12 Agora, pois, ó Israel, que é que o Senhor teu Deus pede de ti, senão que temas o Senhor teu Deus, que andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas ao Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma,
13 Que guardes os mandamentos do Senhor, e os seus estatutos, que hoje te ordeno, para o teu bem?
14 Eis que os céus e os céus dos céus são do Senhor teu Deus, a terra e tudo o que nela há.
15 Tão-somente o Senhor se agradou de teus pais para os amar; e a vós, descendência deles, escolheu, depois deles, de todos os povos como neste dia se vê.
16 Circuncidai, pois, o prepúcio do vosso coração, e não mais endureçais a vossa cerviz.
17 Pois o SENHOR vosso Deus é o Deus dos deuses, e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e terrível, que não faz

NOVA BÍBLIA VIVA

o Senhor prometeu, ele mesmo é a herança dos levitas!)
10“E, como já disse, fiquei no alto do monte outros quarenta dias e quarenta noites, como na primeira vez. Ainda dessa vez o Senhor atendeu à minha oração e não quis destruir o povo.
11Entretanto, o Senhor me disse: ‘Levante-se e vá à frente do povo para que entrem e tomem posse da terra que prometi dar aos seus antepassados’.

12“E agora, ó Israel, o que é que o Senhor, o seu Deus, requer de você? Somente isto: que tema o Senhor, o seu Deus, que ande em todos os seus caminhos, que ame e sirva ao Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração e de toda a sua alma,
13guardando os mandamentos do Senhor e as suas leis que hoje ordeno a você para o seu bem.
14“Pense nisto: Ao Senhor, o seu Deus, pertencem os céus e os céus dos céus, a terra e tudo o que nela existe.

15Contudo, o Senhor amou tanto os seus pais dentre todos os povos que escolheu vocês, descendentes deles, como é evidente hoje.

16Portanto, tratem de purificar os corações pecadores de vocês e deixem de ser rebeldes.

17Pois o Senhor, o seu Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus

ALMEIDA SÉCULO 21

10 Do mesmo modo que antes, estive no monte quarenta dias e quarenta noites, e o Senhor me ouviu mais uma vez e não quis te destruir.

11 Em vez disso, o Senhor me disse: Levanta-te, vai na frente do povo. Eles entrarão e tomarão posse da terra que prometi com juramento dar a seus pais.

Exortação à obediência

12 Ó Israel, o que é que o Senhor, teu Deus, exige de ti agora, exceto que temas o Senhor, teu Deus, que andes em todos os seus caminhos e ames e sirvas o Senhor, teu Deus, de todo o coração e de toda a alma,
13 que guardes os mandamentos do Senhor e os seus estatutos, que hoje te ordeno para o teu bem?

14 O céu e o céu dos céus, a terra e tudo o que nela há são do Senhor, teu Deus.

15 Entretanto, o Senhor se afeiçoou a teus pais e os amou; e escolheu a descendência deles, isto é, a vós, dentre todos os povos, como hoje se vê.

16 Circuncidai o vosso coração e não sejais mais obstinados.

17 Pois o Senhor, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores; o Deus grande, poderoso e terrível, que não faz

TRADUÇÃO BRASILEIRA

10Fiquei no monte, como dantes, quarenta dias e quarenta noites; ouviu-me Jeová ainda esta vez; Jeová não te quis destruir.

11Disse-me Jeová: Levanta-te, põe-te a caminho adiante do povo; entrarão e possuirão a terra que prometi, com juramento, a seus pais que lhes daria.

Exortação à obediência

12 Agora, ó Israel, que é que Jeová, teu Deus, te pede, senão que temas a Jeová, teu Deus, que andes nos seus caminhos, e o ames, e sirvas a Jeová, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma,
13que guardes os mandamentos de Jeová e os seus estatutos que eu hoje te ordeno para o teu bem?
14Eis que a Jeová, teu Deus, pertencem o céu, e o céu dos céus, e a terra, e tudo o que nela há.

15Tão somente Jeová teve afeição a teus pais para os amar e escolheu a sua semente depois deles, isto é, a vós, acima de todos os povos, como hoje se vê.

16Circuncidai, pois, o prepúcio do vosso coração e não mais sejais de cerviz dura.

17Porque Jeová, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e terrível, que não se

faz acepção de pessoas, nem aceita suborno;

18 que faz justiça ao órfão e à viúva e ama o estrangeiro, dando-lhe pão e vestes.

19 Amai, pois, o estrangeiro, porque fostes estrangeiros na terra do Egito.
20 Ao SENHOR, teu Deus, temerás; a ele servirás, a ele te chegarás e, pelo seu nome, jurarás.

21 Ele é o teu louvor e o teu Deus, que te fez estas grandes e temíveis coisas que os teus olhos têm visto.

22 Com setenta almas, teus pais desceram ao Egito; e, agora, o SENHOR, teu Deus, te pôs como as estrelas dos céus em multidão.

Deuteronômio 11

1 Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, e todos os dias guardarás os seus preceitos, os seus estatutos, os seus juízos e os seus mandamentos.

2 Considerai hoje (não falo com os vossos filhos que não conheceram, nem viram a disciplina do SENHOR, vosso Deus), considerai a grandeza do SENHOR, a sua poderosa mão e o seu braço estendido;
3 e também os seus sinais, as suas obras, que fez no meio do Egito a Faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra;
4 e o que fez ao exército do Egito, aos seus cavalos e aos seus carros, fazendo passar

acepção de pessoas, nem aceita recompensas;

18 Que faz justiça ao órfão e à viúva, e ama o estrangeiro, dando-lhe pão e roupa.

19 Por isso amareis o estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.
20 Ao Senhor teu Deus temerás; a ele servirás, e a ele te chegarás, e pelo seu nome jurarás.

21 Ele é o teu louvor e o teu Deus, que te fez estas grandes e terríveis coisas que os teus olhos têm visto.

22 Com setenta almas teus pais desceram ao Egito; e agora o Senhor teu Deus te pôs como as estrelas dos céus em multidão.

Deuteronômio 11

1 Amarás, pois, ao SENHOR teu Deus, e guardarás as suas ordenanças, e os seus estatutos, e os seus juízos, e os seus mandamentos, todos os dias.

2 E hoje sabereis que falo, não com vossos filhos, que o não sabem, e não viram a instrução do Senhor vosso Deus, a sua grandeza, a sua mão forte, e o seu braço estendido;
3 Nem tampouco os seus sinais, nem os seus feitos, que fez no meio do Egito a Faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra;
4 Nem o que fez ao exército dos egípcios, aos seus cavalos e aos seus carros, fazendo

grande, poderoso e temível, que não faz acepção de pessoas e não aceita suborno.
18Ele faz justiça aos órfãos e às viúvas. Ele ama os estrangeiros, dando-lhes alimento e roupa.
19Amem também os estrangeiros, pois vocês foram estrangeiros na terra do Egito.
20Temam o Senhor, o seu Deus, e sirvam-no. Apeguem-se a ele e façam os seus juramentos somente em nome dele.
21Ele é a sua canção de louvor e o seu Deus. Foi ele que fez os gloriosos e impressionantes milagres que vocês têm visto.
22Quando os nossos antepassados desceram ao Egito, eram apenas setenta pessoas; mas agora o Senhor, o seu Deus, os tornou tão numerosos quanto as estrelas do céu!

Deuteronômio 11

1“Amem o Senhor, o seu Deus, e obedeçam às suas leis, aos seus mandamentos e às suas ordens.

2Ouçam! Não estou falando com os seus filhos, que não experimentaram nem viram a disciplina do Senhor, o seu Deus. Considerem a grandeza dele, a sua mão poderosa e o seu braço forte,
3os sinais e as obras que fez no meio do Egito, tanto ao faraó, rei do Egito, quanto a toda a sua terra;
4o que fez ao exército dos egípcios, aos seus cavalos e aos seus carros, fazendo

discriminação de pessoas nem aceita suborno;

18 que faz justiça ao órfão e à viúva, e ama o estrangeiro, dando-lhe comida e roupa.

19 Amareis o estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.
20 Temerás o Senhor, teu Deus; a ele cultuarás e te apegarás; pelo seu nome jurarás.
21 Ele é a razão do teu louvor e o teu Deus, que fez em teu favor estas grandes e terríveis coisas, que os teus olhos têm visto.

22 Teus pais desceram ao Egito com setenta pessoas; e o Senhor, teu Deus, te fez numeroso como as estrelas do céu.

Deuteronômio 11

1 A marás o Senhor, teu Deus, e guardarás suas normas, seus estatutos, seus preceitos e seus mandamentos todos os dias.

2Considerai hoje que não sois como vossos filhos, que não conheceram nem viram a instrução do Senhor, vosso Deus, sua grandeza, sua mão forte e seu braço estendido;

3 seus sinais e as obras que fez no Egito ao faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra;

4 o que fez ao exército dos egípcios, aos seus carros e cavalos; como fez vir sobre

deixa levar de respeitos humanos, nem recebe peitas;
18que executa o julgamento do órfão e da viúva e ama ao estrangeiro, dando-lhe pão e vestido.
19Amai, portanto, ao estrangeiro, porque fostes estrangeiros na terra do Egito.
20A Jeová, teu Deus, temerás, e a ele servirás, e a ele te unirás, e pelo seu nome jurarás.

21Ele é o teu louvor e o teu Deus, que fez a teu favor estas grandes e terríveis coisas que os teus olhos viram.

22Com setenta pessoas desceram teus pais ao Egito; e, agora, Jeová, teu Deus, te fez em número como as estrelas.

Deuteronômio 11

1 Amarás a Jeová, teu Deus, e guardarás em todo o tempo os seus preceitos, e os seus estatutos, e os seus juízos, e os seus mandamentos.
2Sabereis hoje (pois não falo a vossos filhos que não conheceram, nem viram) a disciplina de Jeová, vosso Deus, a sua grandeza, a sua mão poderosa, o seu braço estendido,
3os seus milagres e as suas obras que fez no meio do Egito a Faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra.
4Sabereis o que fez ao exército do Egito, aos seus cavalos e aos seus carros; como

sobre eles as águas do mar Vermelho, quando vos perseguiam, e como o SENHOR os destruiu até ao dia de hoje;

passar sobre eles as águas do Mar Vermelho quando vos perseguiam, e como o Senhor os destruiu, até ao dia de hoje;

com que fossem tragados pelas águas do mar Vermelho quando estavam perseguindo vocês, e como o Senhor anulou as forças deles até hoje.

eles as águas do mar Vermelho quando vos perseguiam, e como o Senhor os destruiu até o dia de hoje;

fez as águas do mar Vermelho passar sobre eles, quando vos perseguiam, e como os destruiu Jeová até este dia;

5 e o que fez no deserto, até que chegastes a este lugar;

5 Nem o que vos fez no deserto, até que chegastes a este lugar;

5Os nossos filhos também não viram como o Senhor cuidou de vocês, durante o longo tempo em que estiveram vagando pelo deserto, até chegarem a este lugar,

5 o que vos fez no deserto, até chegardes a este lugar;

5o que vos fez no deserto, até chegardes a este lugar;

6 e ainda o que fez a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben; como a terra abriu a boca e os tragou e bem assim a sua família, suas tendas e tudo o que os seguia, no meio de todo o Israel;

6 E o que fez a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben; como a terra abriu a sua boca e os tragou com as suas casas e com as suas tendas, como também tudo o que subsistia, e lhes pertencia, no meio de todo o Israel;

6nem estavam presentes quando Datã e Abirão, filhos de Eliabe, descendentes de Rúben, cometeram grave pecado, e a terra abriu a sua boca e os tragou com as suas famílias, sua tendas e tudo que pertencia a eles, no meio de todo o povo de Israel.

6 e o que fez a Datã e Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben; como a terra abriu a boca e os engoliu com suas famílias e suas tendas, e com todo ser vivo que lhes pertencia, no meio de todo o Israel;

6o que fez a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben; de que modo a terra abriu a boca e os engoliu e bem assim as suas casas, as suas tendas e todo o ser vivente que os seguia, no meio de todo o Israel;

7 porquanto os vossos olhos são os que viram todas as grandes obras que fez o SENHOR.

7 Porquanto os vossos olhos são os que viram toda a grande obra que fez o Senhor.

7Mas vocês viram com os seus próprios olhos todas essas coisas grandiosas que o Senhor fez!

7 porque os vossos olhos viram todas as grandes obras que o Senhor fez.

7mas os vossos olhos são os que viram todas as grandes obras que Jeová fez.

Os benefícios da obediência

8 Guardai, pois, todos os mandamentos que hoje vos ordeno, para que sejais fortes, e entreis, e possuais a terra para onde vos dirigis;

8 Guardai, pois, todos os mandamentos que eu vos ordeno hoje, para que sejais fortes, e entreis, e ocupeis a terra que passais a possuir;

8“Obedeçam, portanto, a todos os mandamentos que hoje estou transmitindo a vocês, para que tenham forças para ir avante e conquistar a terra para onde estou conduzindo vocês,

8 Guardareis todos os mandamentos que hoje vos ordeno, para que sejais fortes, entreis e ocupeis a terra para onde estais indo;

8Guardai todo o mandamento que eu hoje vos ordeno, para que sejais fortes, e entreis, e possuais a terra a que estais passando para a possuirdes;

9 para que prolongueis os dias na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a vossos pais e à sua descendência, terra que mana leite e mel.

9 E para que prolongueis os dias na terra que o Senhor jurou dar a vossos pais e à sua descendência, terra que mana leite e mel.

9e para que tenham vida longa e abençoada na terra que o Senhor prometeu dar aos seus pais e aos seus descendentes, uma terra em que há leite e mel em abundância.

9 e para que prolongueis os vossos dias nessa terra que o Senhor prometeu com juramento dar a vossos pais e à descendência deles; terra que dá leite e mel.

9para que prolongueis os vossos dias na terra que Jeová prometeu, com juramento, a vossos pais que daria a eles e a sua semente, a saber, uma terra que mana leite e mel.

10 Porque a terra que passais a possuir não é como a terra do Egito, donde saístes, em que semeáveis a vossa semente e, com o pé, a regáveis como a uma horta;

10 Porque a terra que passas a possuir não é como a terra do Egito, de onde saíste, em que semeavas a tua semente, e a regavas com o teu pé, como a uma horta.

10Porque a terra de que vocês vão tomar posse não é como a terra do Egito, de onde você saíram. Lá vocês tinham de semear e precisavam regar todas as plantações, como se rega uma horta.

10 Pois a terra na qual estais entrando para tomar posse não é como a terra do Egito, de onde saístes, em que semeáveis a semente e a regáveis a pé, como se faz a uma horta;

10A terra na qual estais entrando para a possuirdes não é como a terra do Egito, de que saístes, em que semeáveis a vossa semente e a regáveis com o vosso pé, como uma horta;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 mas a terra que passais a possuir é terra de montes e de vales; da chuva dos céus beberá as águas;

12 terra de que cuida o SENHOR, vosso Deus; os olhos do SENHOR, vosso Deus, estão sobre ela continuamente, desde o princípio até ao fim do ano.

13 Se diligentemente obedecerdes a meus mandamentos que hoje vos ordeno, de amar o SENHOR, vosso Deus, e de o servir de todo o vosso coração e de toda a vossa alma,

14 darei as chuvas da vossa terra a seu tempo, as primeiras e as últimas, para que recolhais o vosso cereal, e o vosso vinho, e o vosso azeite.

15 Darei erva no vosso campo aos vossos gados, e comereis e vos fartareis.

16 Guardai-vos não suceda que o vosso coração se engane, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses, e vos prostreis perante eles;

17 que a ira do SENHOR se acenda contra vós outros, e feche ele os céus, e não haja chuva, e a terra não dê a sua messe, e cedo sejais eliminados da boa terra que o SENHOR vos dá.

18 Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma; atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por frontal entre os olhos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 Mas a terra que passais a possuir é terra de montes e de vales; da chuva dos céus beberá as águas;

12 Terra de que o Senhor teu Deus tem cuidado; os olhos do Senhor teu Deus estão sobre ela continuamente, desde o princípio até ao fim do ano.

13 E será que, se diligentemente obedecerdes a meus mandamentos que hoje vos ordeno, de amar ao Senhor vosso Deus, e de o servir de todo o vosso coração e de toda a vossa alma,

14 Então darei a chuva da vossa terra a seu tempo, a temporã e a serôdia, para que recolhais o vosso grão, e o vosso mosto e o vosso azeite.

15 E darei erva no teu campo aos teus animais, e comerás, e fartar-te-ás.

16 Guardai-vos, que o vosso coração não se engane, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses, e vos inclineis perante eles;

17 E a ira do Senhor se acenda contra vós, e feche ele os céus, e não haja água, e a terra não dê o seu fruto, e cedo pereçais da boa terra que o Senhor vos dá.

18 Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma, e atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por frontais entre os vossos olhos.

NOVA BÍBLIA VIVA

11Mas a terra de que vocês vão tomar posse é terra de montes e vales, onde não falta chuva.

12É uma terra da qual o Senhor, o seu Deus, toma conta pessoalmente. Os olhos do Senhor estão sobre ela continuamente, desde o começo até o fim do ano.

13“Se vocês obedecerem fielmente a todos os mandamentos que estou transmitindo hoje, e se amarem o Senhor, o seu Deus, e o servirem de todo o coração e de toda a alma,

14então darei chuva sobre a terra de vocês, no tempo certo, as primeiras e as últimas de cada ano, para que vocês possam recolher os seus cereais, o seu trigo e produzam muito vinho e azeite.

15E haverá ricas pastagens para o seu gado, e vocês terão comida com fartura.

16“Tenham cuidado, porém, para que o coração de vocês não seja enganado, e vocês caiam no erro de servir e adorar a outros deuses.

17Cuidado, porque isso provocará a ira do Senhor, e ele fechará os céus para que vocês não tenham chuvas nem colheitas. Assim vocês desaparecerão em pouco tempo da boa terra que receberam do Senhor.

18Portanto, gravem estas minhas palavras no coração e na alma de vocês. Amarrem estas instruções nas suas mãos como

ALMEIDA SÉCULO 21

11a terra em que estais entrando para dela tomar posse é terra de montes e de vales, que bebe as águas da chuva do céu;

12 terra cuidada pelo Senhor, teu Deus, cujos olhos estão continuamente sobre ela, desde o princípio até o fim do ano.

Os benefícios da obediência

13 E acontecerá que, se obedeceres atentamente a meus mandamentos que hoje te ordeno, de amar o Senhor, teu Deus, e de servi-lo de todo o coração e de toda a alma,

14 darei a chuva para tua terra no tempo certo, a primeira e a última, para que recolhas o trigo, o vinho novo e o azeite;

15 e farei que haja pasto para o gado no campo, e tu comerás com fartura.

16 Cuidado para que o vosso coração não se engane e vos desvieis, e cultueis outros deuses, adorando-os;

17 e a ira do Senhor se acenda contra vós, e ele feche o céu, e não caia chuva, e a terra não dê o seu fruto, e depressa desapareçais da boa terra que o Senhor vos dá.

18 Colocai estas minhas palavras no coração e na alma; prendei-as como um sinal na mão, como faixas na vossa testa;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11mas a terra a que estais passando para a possuirdes é terra de outeiros e de vales. Ela bebe água à medida que caem as chuvas do céu;

12é terra de que cuida Jeová, vosso Deus; os olhos de Jeová, vosso Deus, estão sobre ela desde o princípio do ano até o fim.

Os benefícios da obediência

13Se obedecerdes diligentemente aos meus mandamentos que eu hoje vos ordeno, de amar a Jeová, vosso Deus, e de o servir de todo o coração e de toda a alma,

14darei chuvas à vossa terra a seu tempo, a chuva temporã e a chuva serôdia, para que recolhas o teu pão, e o teu mosto, e o teu azeite.

15Nos vossos campos, darei ervas para o vosso gado, e comereis e vos fartareis.

16Guardai-vos para que não suceda que o vosso coração se deixe seduzir, e que vos desvieis, e sirvais outros deuses, e os adoreis;

17que a ira de Jeová se acenda contra vós, e feche ele o céu, e não caia a chuva, e a terra não dê os seus frutos; e que pereçais da boa terra que Jeová vos está dando.

18 Ponde estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma; atá-las-eis por sinal na vossa mão, e vos serão por frontais entre os vossos olhos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

19 Ensinai-as a vossos filhos, falando delas assentados em vossa casa, e andando pelo caminho, e deitando-vos, e levantando-vos.

20 Escrevei-as nos umbrais de vossa casa e nas vossas portas,

21 para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a vossos pais, e sejam tão numerosos como os dias do céu acima da terra.

22 Porque, se diligentemente guardardes todos estes mandamentos que vos ordeno para os guardardes, amando o SENHOR, vosso Deus, andando em todos os seus caminhos, e a ele vos achegardes,

23 o SENHOR desapossará todas estas nações, e possuireis nações maiores e mais poderosas do que vós.

24 Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, desde o deserto, desde o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até ao mar ocidental, será vosso.

25 Ninguém vos poderá resistir; o SENHOR, vosso Deus, porá sobre toda terra que pisardes o vosso terror e o vosso temor, como já vos tem dito.

A bênção e a maldição

26 Eis que, hoje, eu ponho diante de vós a bênção e a maldição:

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

19 E ensinai-as a vossos filhos, falando delas assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te;

20 E escreve-as nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas;

21 Para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o Senhor jurou a vossos pais dar-lhes, como os dias dos céus sobre a terra.

22 Porque se diligentemente guardardes todos estes mandamentos, que vos ordeno para os guardardes, amando ao Senhor vosso Deus, andando em todos os seus caminhos, e a ele vos achegardes,

23 Também o Senhor, de diante de vós, lançará fora todas estas nações, e possuireis nações maiores e mais poderosas do que vós.

24 Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé será vosso; desde o deserto, e desde o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até ao mar ocidental, será o vosso termo.

25 Ninguém resistirá diante de vós; o Senhor vosso Deus porá sobre toda a terra, que pisardes, o vosso terror e o temor de vós, como já vos tem dito.

26 Eis que hoje eu ponho diante de vós a bênção e a maldição;

NOVA BÍBLIA VIVA

constante lembrete, e fixem-nas nas suas testas, entre os seus olhos!

19Ensinem essas leis aos seus filhos. Conversem a respeito delas quando estiverem sentados na sua casa, quando estiverem andando no caminho, quando se deitarem e quando se levantarem.

20Escrevam-nas nos batentes das portas de suas casas e nos seus portões.

21Fazendo assim, vocês e seus filhos viverão muitos anos na terra que o Senhor prometeu dar aos seus antepassados, e isso durará enquanto houver céus acima da terra!

22“Se vocês obedecerem com cuidado a todos os mandamentos que estou dando a vocês, amando o Senhor, o seu Deus, andando em todos os seus caminhos e não se afastando dele,

23então o Senhor expulsará todas estas nações de diante de vocês, e vocês tomarão posse de nações maiores e mais poderosas do que vocês.

24Todo lugar em que pisarem será de vocês. Suas fronteiras se estenderão desde o deserto no sul, até o Líbano; e desde o rio Eufrates, no leste, até o mar ocidental.

25Ninguém poderá oferecer resistência a vocês, porque o Senhor, o seu Deus, fará com que todos os povos daquela terra fiquem apavorados e com medo de vocês, como ele lhes prometeu.

26“Hoje estou propondo a vocês que escolham a bênção ou a maldição;

ALMEIDA SÉCULO 21

19e as ensinareis a vossos filhos, falando delas, sentados em casa e andando pelo caminho, ao vos deitardes e ao vos levantardes;

20e as escrevereis nos batentes de casa e nas portas;

21 para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o Senhor prometeu com juramento dar a vossos pais, enquanto o céu cobrir a terra.

22Pois, se guardardes fielmente todos estes mandamentos que eu vos ordeno, se amardes o Senhor, vosso Deus, e andardes em todos os seus caminhos, e a ele vos apegardes,

23o Senhor expulsará da vossa frente todas estas nações, e conquistareis nações maiores e mais poderosas do que vós.

24 E será vosso todo lugar que pisar a planta do vosso pé; o vosso território se estenderá do deserto ao Líbano, e do rio, o Eufrates, até o mar ocidental.

25 Ninguém poderá vos resistir. O Senhor, vosso Deus, espalhará o medo e o terror de vós sobre toda a terra que pisardes, como vos disse.

A bênção e a maldição

26 Vede que hoje ponho diante de vós a bênção e a maldição:

TRADUÇÃO BRASILEIRA

19Ensiná-las-eis a vossos filhos, falando delas quando estiverdes sentados em vossas casas, quando andardes pelo caminho, quando vos deitardes e quando vos levantardes.

20Escrevê-las-eis nos umbrais de vossas casas e nas vossas portas;

21para que se multipliquem os vossos dias, bem como os dias de vossos filhos, na terra que Jeová prometeu, com juramento, a vossos pais que lhes daria, enquanto o céu cobrir a terra.

22Se guardardes diligentemente todos os mandamentos que eu hoje vos ordeno, para os cumprirdes, amando a Jeová, vosso Deus, andando em todos os seus caminhos e unindo-vos a ele,

23desapossará Jeová todas estas nações de diante de vós, e possuireis nações maiores e mais poderosas do que vós.

24Todo o lugar que pisardes será vosso; desde o deserto, e desde o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até o mar ocidental, será o vosso termo.

25Ninguém te poderá resistir; Jeová, vosso Deus, porá o temor de vós e o espanto de vós sobre toda a terra que pisardes, assim como vos falou.

A bênção e a maldição

26 Eis que ponho eu, hoje, diante de vós a bênção ou a maldição;

27 a bênção, quando cumprirdes os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que hoje vos ordeno;
28 a maldição, se não cumprirdes os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, mas vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que não conhecestes.
29 Quando, porém, o SENHOR, teu Deus, te introduzir na terra a que vais para possuí-la, então, pronunciarás a bênção sobre o monte Gerizim e a maldição sobre o monte Ebal.
30 Porventura, não estão eles além do Jordão, na direção do pôr-do-sol, na terra dos cananeus, que habitam na Arabá, defronte de Gilgal, junto aos carvalhais de Moré?
31 Pois ides passar o Jordão para entrardes e possuirdes a terra que vos dá o SENHOR, vosso Deus; possuí-la-eis e nela habitareis.
32 Tende, pois, cuidado em cumprir todos os estatutos e os juízos que eu, hoje, vos prescrevo.

Deuteronômio 12

O lugar do culto verdadeiro

1 São estes os estatutos e os juízos que cuidareis de cumprir na terra que vos deu o SENHOR, Deus de vossos pais, para a possuirdes todos os dias que viverdes sobre a terra.

27 A bênção, quando cumprirdes os mandamentos do Senhor vosso Deus, que hoje vos mando;
28 Porém a maldição, se não cumprirdes os mandamentos do Senhor vosso Deus, e vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que não conhecestes.
29 E será que, quando o Senhor teu Deus te introduzir na terra, a que vais para possuí-la, então pronunciarás a bênção sobre o monte Gerizim, e a maldição sobre o monte Ebal.
30 Porventura não estão eles além do Jordão, junto ao caminho do pôr do sol, na terra dos cananeus, que habitam na campina defronte de Gilgal, junto aos carvalhais de Moré?
31 Porque passareis o Jordão para entrardes a possuir a terra, que vos dá o Senhor vosso Deus; e a possuireis, e nela habitareis.
32 Tende, pois, cuidado em cumprir todos os estatutos e os juízos, que eu hoje vos proponho.

Deuteronômio 12

1 Estes são os estatutos e os juízos que tereis cuidado em cumprir na terra que vos deu o SENHOR Deus de vossos pais, para a possuir todos os dias que viverdes sobre a terra.

27bênção, se obedecerem aos mandamentos do Senhor, o seu Deus, os quais estou dando hoje a vocês;
28maldição, se desobedecerem aos mandamentos do Senhor, o seu Deus, e se desviarem do caminho que hoje ordeno a vocês, para seguirem outros deuses que vocês não conhecem.
29Quando o Senhor, o seu Deus, introduzir vocês na terra da qual vão tomar posse, então pronunciarão a bênção sobre o monte Gerizim, e a maldição sobre o monte Ebal.
30Por acaso vocês não sabem que esses montes estão situados a oeste do rio Jordão, na direção do pôr do sol, na terra dos cananeus que habitam na Arabá, perto de Gilgal, junto aos carvalhos de Moré?
31Vocês estão atravessando o Jordão para entrar e possuir a terra que o Senhor, o seu Deus, está dando a vocês.
32Mas prestem atenção! Tenham cuidado em obedecer a todas as leis e mandamentos que hoje estou dando a vocês.

Deuteronômio 12

1“Estes são os mandamentos e as leis a que vocês deverão obedecer quando chegarem à terra que o Senhor, o Deus dos seus pais, deu a vocês para sempre.

27A bênção, se obedecerdes aos mandamentos do Senhor, vosso Deus, que hoje vos ordeno;
28 mas a maldição, se não obedecerdes aos mandamentos do Senhor, vosso Deus, desviando-vos do caminho que hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que nunca conhecestes.
29 Quando o Senhor, teu Deus, tiver te levado para a terra que possuirás, pronunciarás a bênção sobre o monte Gerizim e a maldição sobre o monte Ebal.
30 Os montes estão do outro lado do Jordão, no caminho do pôr do sol, na terra dos cananeus, que habitam na Arabá defronte de Gilgal, junto aos carvalhos de Moré.
31 Pois estais para cruzar o Jordão e entrar para tomar posse da terra que o Senhor, vosso Deus, vos dá; vós a possuireis e nela habitareis.
32 Cuidado, então, para observar todos os estatutos e preceitos que hoje vos declaro.

Deuteronômio 12

O único lugar de culto é o escolhido pelo Senhor

1 São estes os estatutos e os preceitos aos quais tereis cuidado de obedecer na terra que o Senhor, Deus de vossos pais, vos deu para possuirdes por todos os dias que viverdes sobre ela.

27a bênção, se obedecerdes aos mandamentos de Jeová, vosso Deus, que eu hoje vos ordeno;
28e a maldição, se não obedecerdes aos mandamentos de Jeová, vosso Deus, mas vos desviardes do caminho que eu hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que não tendes conhecido.
29Quando Jeová, teu Deus, te introduzir na terra que tu vais possuir, porás a bênção sobre o monte de Gerizim e a maldição, sobre o monte de Ebal.
30Porventura, não estão eles além do Jordão, atrás do caminho do pôr do sol, na terra dos cananeus que habitam na Arabá, defronte de Gilgal, junto aos terebintos de Moré?
31Pois ides passar o Jordão para entrardes a possuir a terra que Jeová, vosso Deus, vos há de dar, e a possuireis, e nela habitareis.
32Cuidareis de cumprir todos os estatutos e os juízos que eu hoje vos proponho.

Deuteronômio 12

O único lugar de culto é o escolhido pelo Senhor

1Estes são os estatutos e os juízos que cuidareis de cumprir na terra que Jeová, Deus de vossos pais, vos deu para a possuirdes por todos os dias que viverdes sobre a terra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 Destruireis por completo todos os lugares onde as nações que ides desapossar serviram aos seus deuses, sobre as altas montanhas, sobre os outeiros e debaixo de toda árvore frondosa;
3 deitareis abaixo os seus altares, e despedaçareis as suas colunas, e os seus postes-ídolos queimareis, e despedaçareis as imagens esculpidas dos seus deuses, e apagareis o seu nome daquele lugar.
4 Não fareis assim para com o SENHOR, vosso Deus,
5 mas buscareis o lugar que o SENHOR, vosso Deus, escolher de todas as vossas tribos, para ali pôr o seu nome e sua habitação; e para lá ireis.

6 A esse lugar fareis chegar os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta das vossas mãos, e as ofertas votivas, e as ofertas voluntárias, e os primogênitos das vossas vacas e das vossas ovelhas.

7 Lá, comereis perante o SENHOR, vosso Deus, e vos alegrareis em tudo o que fizerdes, vós e as vossas casas, no que vos tiver abençoado o SENHOR, vosso Deus.

8 Não procedereis em nada segundo estamos fazendo aqui, cada qual tudo o que bem parece aos seus olhos,
9 porque, até agora, não entrastes no descanso e na herança que vos dá o SENHOR, vosso Deus.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 Totalmente destruireis todos os lugares, onde as nações que possuireis serviram os seus deuses, sobre as altas montanhas, e sobre os outeiros, e debaixo de toda a árvore frondosa;
3 E derrubareis os seus altares, e quebrareis as suas estátuas, e os seus bosques queimareis a fogo, e destruireis as imagens esculpidas dos seus deuses, e apagareis o seu nome daquele lugar.

4 Assim não fareis ao Senhor vosso Deus;

5 Mas o lugar que o Senhor vosso Deus escolher de todas as vossas tribos, para ali pôr o seu nome, buscareis, para sua habitação, e ali vireis.

6 E ali trareis os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e os vossos votos, e as vossas ofertas voluntárias, e os primogênitos das vossas vacas e das vossas ovelhas.

7 E ali comereis perante o Senhor vosso Deus, e vos alegrareis em tudo em que puserdes a vossa mão, vós e as vossas casas, no que abençoar o Senhor vosso Deus.
8 Não fareis conforme a tudo o que hoje fazemos aqui, cada qual tudo o que bem parece aos seus olhos.
9 Porque até agora não entrastes no descanso e na herança que vos dá o Senhor vosso Deus.

NOVA BÍBLIA VIVA

2Destruam por completo todos os altares nas altas montanhas, no alto dos morros e debaixo de árvores frondosas, nos quais as nações que vocês estão expulsando adoram seus deuses.
3Derrubem os seus altares, despedacem as suas colunas e queimem os seus postes-ídolos; despedacem as imagens esculpidas dos seus deuses. Não deixem nenhum rastro dessas coisas!
4“Não imitem os sacrifícios deles no culto que vocês oferecem ao Senhor, o seu Deus.
5Ao contrário, procurem o lugar próprio indicado pelo Senhor, o seu Deus, entre todas as suas tribos, para ali pôr o seu Nome e a sua habitação.
6Ali vocês apresentarão as suas ofertas queimadas e os seus sacrifícios, os seus dízimos, as ofertas especiais, apresentadas com gestos rituais, ofertas de cumprimento de votos e suas ofertas voluntárias, além das ofertas das primeiras crias das suas vacas e das suas ovelhas.

7Ali vocês e suas famílias comerão diante do Senhor, o seu Deus, e se alegrarão por tudo o que ele tem feito por vocês e pelas bênçãos do Senhor, o seu Deus.

8“Lá, naquela terra, vocês não vão continuar fazendo o que bem entendem, como fazem aqui,
9pois ainda não chegaram ao lugar de descanso que vão receber como herança do Senhor, o seu Deus.

ALMEIDA SÉCULO 21

2 Certamente destruireis todos os lugares onde as nações que subjugareis cultuaram os seus deuses, sobre as altas montanhas, sobre as colinas e debaixo de toda árvore frondosa.
3 Demolireis seus altares, quebrareis suas colunas sagradas, queimareis seus aserins, derrubareis as imagens esculpidas dos seus deuses e apagareis o seu nome daquele lugar.
4Não os imiteis quando cultuardes o Senhor, vosso Deus,
5 mas ide para o lugar que o Senhor, vosso Deus, escolher dentre todas as vossas tribos para colocar ali seu nome, para sua habitação.

6 Para esse lugar, levareis vossos holocaustos e sacrifícios, vossos dízimos e vossa oferta alçada, vossos votos e ofertas voluntárias, e os primogênitos das vossas vacas e ovelhas;

7 ali comereis perante o Senhor, vosso Deus, e vos alegrareis, vós e vossas famílias, em tudo em que puserdes a mão, naquilo que o Senhor, vosso Deus, vos tiver abençoado.
8 Não imitareis tudo o que hoje fazemos aqui, em que cada um faz o que lhe parece certo.
9 Porque até agora não entrastes no descanso e na herança que o Senhor, vosso Deus, vos dá.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2Certamente, destruireis todos os lugares em que as nações que vós possuireis serviram aos seus deuses, sobre os altos montes, e sobre os outeiros, e debaixo de toda árvore frondosa.
3Deitareis abaixo os seus altares, e quebrareis as suas colunas, e queimareis a fogo os seus Aserins; cortareis as imagens esculpidas de seus deuses e fareis perecer o seu nome daquele lugar.
4Não procedereis de modo semelhante para com Jeová, vosso Deus.
5Porém ao lugar que Jeová, vosso Deus, escolher de todas as vossas tribos para ali pôr o seu nome, sim, à sua habitação recorrereis e para lá vireis:

6A esse lugar trareis os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e as ofertas alçadas da vossa mão, e os vossos votos, e as vossas ofertas voluntárias, e os primogênitos do vosso gado e do vosso rebanho.

7Ali, comereis diante de Jeová, vosso Deus, e vos regozijareis, vós e as vossas casas, em todas as coisas em que meterdes a mão, nas quais Jeová, vosso Deus, vos tiver abençoado.
8Não procedereis em nada como hoje procedemos aqui, fazendo cada um tudo o que bem lhe parece aos seus olhos;
9pois até agora não entrastes no descanso e na herança que Jeová, vosso Deus, vos está dando.

10 Mas passareis o Jordão e habitareis na terra que vos fará herdar o SENHOR, vosso Deus; e vos dará descanso de todos os vossos inimigos em redor, e morareis seguros.
11 Então, haverá um lugar que escolherá o SENHOR, vosso Deus, para ali fazer habitar o seu nome; a esse lugar fareis chegar tudo o que vos ordeno: os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta das vossas mãos, e toda escolha dos vossos votos feitos ao SENHOR,
12 e vos alegrareis perante o SENHOR, vosso Deus, vós, os vossos filhos, as vossas filhas, os vossos servos, as vossas servas e o levita que mora dentro das vossas cidades e que não tem porção nem herança convosco.

13 Guarda-te, não ofereças os teus holocaustos em todo lugar que vires;

14 mas, no lugar que o SENHOR escolher numa das tuas tribos, ali oferecerás os teus holocaustos e ali farás tudo o que te ordeno.

De como comer a carne e as ofertas

15 Porém, consoante todo desejo da tua alma, poderás matar e comer carne nas tuas cidades, segundo a bênção do SENHOR, teu Deus; o imundo e o limpo dela comerão, assim como se come da carne do corço e do veado.

10 Mas passareis o Jordão, e habitareis na terra que vos fará herdar o Senhor vosso Deus; e vos dará repouso de todos os vossos inimigos em redor, e morareis seguros.

11 Então haverá um lugar que escolherá o Senhor vosso Deus para ali fazer habitar o seu nome; ali trareis tudo o que vos ordeno; os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e toda a escolha dos vossos votos que fizerdes ao Senhor.

12 E vos alegrareis perante o Senhor vosso Deus, vós, e vossos filhos, e vossas filhas, e os vossos servos, e as vossas servas, e o levita que está dentro das vossas portas; pois convosco não tem parte nem herança.

13 Guarda-te, que não ofereças os teus holocaustos em todo o lugar que vires;

14 Mas no lugar que o Senhor escolher numa das tuas tribos ali oferecerás os teus holocaustos, e ali farás tudo o que te ordeno.

15 Porém, conforme a todo o desejo da tua alma, matarás e comerás carne, dentro das tuas portas, segundo a bênção do Senhor teu Deus, que te dá em todas as tuas portas; o imundo e o limpo dela comerá, como do corço e do veado;

10Mas quando atravessarem o rio Jordão e viverem na Terra Prometida que o Senhor, o seu Deus, dá a vocês como herança, ele lhes dará segurança e descanso de todos os seus inimigos que os cercam.

11Então levem para o lugar que o Senhor, o seu Deus, escolher como habitação do seu Nome, tudo o que ordenar a vocês: sacrifícios queimados e outros sacrifícios, os seus dízimos, as suas ofertas especiais e todas as outras ofertas prometidas ao Senhor.

12Ali vocês também se alegrarão diante do Senhor, vocês e os seus filhos e filhas, servos e servas, e os levitas que moram nas suas cidades, por não terem recebido terras nem herança com vocês.

13Não caiam no erro de apresentar ofertas queimadas em qualquer lugar que lhes agradar.
14Ofereçam-nas somente no lugar que o Senhor escolher. Ele vai separar para este fim um local nas tribos de Israel. Ali vocês oferecerão sacrifícios queimados e farão tudo o que o Senhor ordenar.

15“Contudo, a carne que vocês desejarem comer poderão preparar e comer nas cidades em que moram, como estão acostumados a fazer com a carne do cabrito selvagem ou do veado, de acordo com a bênção que o Senhor, o seu Deus, der a vocês. Tanto quem estiver

10 Mas, quando cruzardes o Jordão e habitardes na terra que o Senhor, vosso Deus, vos dá como herança, ele vos dará descanso de todos os inimigos em redor e vivereis com segurança.
11 Então haverá um lugar que o Senhor, vosso Deus, escolherá para ali fazer habitar o seu nome. Levareis para esse lugar tudo o que vos ordeno: vossos holocaustos e sacrifícios, vossos dízimos, vossa oferta alçada e tudo o que de melhor oferecerdes ao Senhor em cumprimento dos vossos votos.

12 E vos alegrareis diante do Senhor, vosso Deus, vós, vossos filhos e vossas filhas, vossos servos e vossas servas, bem como o levita que mora em vossas cidades, pois ele não tem parte nem herança convosco.

13 Cuidado para não ofereceres teus holocaustos em qualquer lugar;

14 mas os oferecerás e farás tudo o que te ordeno no lugar que o Senhor escolher, numa das tuas tribos.

15 Entretanto, se desejares, poderás abater animais e comer carne dentro das tuas cidades, segundo a bênção que o Senhor, teu Deus, te der. Tanto o impuro como o puro poderão comer dela, como se fosse gazela ou cervo.

10Mas, quando passardes o Jordão e habitardes na terra que Jeová, vosso Deus, vos faz herdar, e ele vos der descanso de todos os vossos inimigos ao redor, de sorte que habiteis seguros;

11ao lugar que escolher Jeová, vosso Deus, para ali fazer habitar o seu nome, a esse lugar trareis tudo o que eu vos ordeno: os vossos holocaustos, os vossos sacrifícios, os vossos dízimos, as ofertas alçadas da vossa mão e tudo o que há de melhor que oferecerdes a Jeová, cumprindo votos.

12Vós vos regozijareis diante de Jeová, vosso Deus, vós, vossos filhos, vossas filhas, vossos servos, vossas servas e o levita que está das vossas portas para dentro, porquanto convosco não tem parte nem herança.

13Guarda-te de ofereceres os teus holocaustos em todo lugar que vires;

14mas, no lugar que Jeová escolher numa das tuas tribos, ali oferecerás os teus holocaustos e ali farás tudo o que eu te ordeno.

15 Todavia, poderás matar e comer carne dentro das tuas portas, conforme todo o desejo da tua alma, segundo a bênção de Jeová, teu Deus, que te concedeu; o imundo e o limpo, comerá dela, como da gazela e como do veado.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

16 Tão-somente o sangue não comerás; sobre a terra o derramarás como água.

17 Nas tuas cidades, não poderás comer o dízimo do teu cereal, nem do teu vinho, nem do teu azeite, nem os primogênitos das tuas vacas, nem das tuas ovelhas, nem nenhuma das tuas ofertas votivas, que houveres prometido, nem as tuas ofertas voluntárias, nem as ofertas das tuas mãos;

18 mas o comerás perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita que mora na tua cidade; e perante o SENHOR, teu Deus, te alegrarás em tudo o que fizeres.

19 Guarda-te, não desampares o levita todos os teus dias na terra.

20 Quando o SENHOR, teu Deus, alargar o teu território, como te prometeu, e, por desejares comer carne, disseres: Comerei carne, então, segundo o teu desejo, comerás carne.

21 Se estiver longe de ti o lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para nele pôr o seu nome, então, matarás das tuas vacas e tuas ovelhas, que o SENHOR te houver dado, como te ordenei; e comerás dentro da tua cidade, segundo todo o teu desejo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

16 Tão-somente o sangue não comereis; sobre a terra o derramareis como água.

17 Dentro das tuas portas não poderás comer o dízimo do teu grão, nem do teu mosto, nem do teu azeite, nem os primogênitos das tuas vacas, nem das tuas ovelhas; nem nenhum dos teus votos, que houveres prometido, nem as tuas ofertas voluntárias, nem a oferta alçada da tua mão.

18 Mas os comerás perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher o Senhor teu Deus, tu, e teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que está dentro das tuas portas; e perante o Senhor teu Deus te alegrarás em tudo em que puseres a tua mão.

19 Guarda-te, que não desampares ao levita todos os teus dias na terra.

20 Quando o Senhor teu Deus dilatar os teus termos, como te disse, e disseres: Comerei carne; porquanto a tua alma tem desejo de comer carne; conforme a todo o desejo da tua alma, comerás carne.

21 Se estiver longe de ti o lugar que o Senhor teu Deus escolher, para ali pôr o seu nome, então matarás das tuas vacas e das tuas ovelhas, que o Senhor te tiver dado, como te tenho ordenado; e comerás

NOVA BÍBLIA VIVA

cerimonialmente impuro quanto quem estiver puro poderá comê-la.

16 A única proibição é quanto ao sangue. Esse vocês não poderão comer; derramem o sangue no chão como se fosse água.

17 Vocês não poderão comer em suas cidades o dízimo dos cereais, do vinho e do azeite; nem as primeiras crias das vacas e das ovelhas; nem coisa alguma daquilo que foi prometido, por meio de voto, nem as suas ofertas voluntárias e as contribuições especiais.

18 Somente diante do Senhor, o seu Deus, vocês comerão destas ofertas, vocês e os seus filhos e filhas, servos e servas, como também os levitas das suas cidades. Alegrem-se diante do Senhor, o seu Deus, em tudo o que fizerem.

19 Mas tenham cuidado de não deixar de lado os levitas enquanto viverem na terra de vocês.

20 "Quando o Senhor, o seu Deus, alargar as fronteiras do seu território conforme prometeu, e vocês desejarem comer carne, então poderão comer o quanto desejarem.

21 Se o local que o Senhor, o seu Deus, escolher para ali pôr o seu Nome estiver muito longe de vocês, então poderão abater em casa o seu gado e o rebanho que o Senhor deu a vocês, como lhes ordenei,

ALMEIDA SÉCULO 21

16 Mas não comerás o sangue; tu o derramarás sobre a terra como água.

17 Dentro das tuas cidades, não poderás comer o dízimo do trigo, do vinho novo e do azeite, nem os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas, nem qualquer das tuas ofertas votivas, nem as tuas ofertas voluntárias, nem a tua oferta alçada;

18 mas os comerás diante do Senhor, teu Deus, no lugar que ele escolher, tu, teu filho, tua filha, teu servo, tua serva e também o levita que mora na tua cidade; e te alegrarás diante do Senhor, teu Deus, em tudo que fizeres.

19 Cuidado para não desamparares o levita durante o tempo que viveres na tua terra.

A carne é permitida, o sangue é proibido

20 Quando o Senhor, teu Deus, aumentar teu território, como te prometeu, e tu disseres: Comerei carne (porque tens desejo de comer carne); poderás comer quanta carne quiseres.

21 Se o lugar que o Senhor, teu Deus, escolher para nele pôr o seu nome for longe de ti, então abaterás do teu gado e do teu rebanho, que o Senhor te houver dado, como te ordenei, e poderás comer em tua cidade o quanto quiseres.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

16 Tão somente não comerás o sangue; derramá-lo-ás como água sobre a terra.

17 Dentro das tuas portas não poderás comer o dízimo do teu pão, do teu mosto e do teu azeite, nem os primogênitos do teu gado ou do teu rebanho, nem qualquer das tuas ofertas votivas, nem as tuas ofertas voluntárias, nem as ofertas alçadas da tua mão;

18 porém as comerás diante de Jeová, teu Deus, no lugar que ele escolher, tu, teu filho, tua filha, o teu servo, a tua serva e o levita que está das tuas portas para dentro; e te regozijarás em todas as coisas nas quais meteres a mão.

19 Guarda-te de desamparares o levita por todo o tempo que viveres na tua terra.

A lei acerca do comer carne

20 Quando Jeová, teu Deus, dilatar o teu território, como te prometeu, e disseres: Comerei carne, porquanto a tua alma deseja comer carne, poderás comer carne, conforme todo o desejo da tua alma.

21 Se estiver longe de ti o lugar que Jeová, teu Deus, escolher para ali pôr o seu nome, matarás do teu gado e do teu rebanho que Jeová te houver dado, como te ordenei, e comerás dentro das tuas portas, conforme todo o desejo da tua alma.

22 Porém, como se come da carne do corço e do veado, assim comerás destas carnes; destas comerá tanto o homem imundo como o limpo.
23 Somente empenha-te em não comeres o sangue, pois o sangue é a vida; pelo que não comerás a vida com a carne.
24 Não o comerás; na terra o derramarás como água.

25 Não o comerás, para que bem te suceda a ti e a teus filhos, depois de ti, quando fizeres o que é reto aos olhos do SENHOR.

26 Porém tomarás o que houveres consagrado daquilo que te pertence e as tuas ofertas votivas e virás ao lugar que o SENHOR escolher.

27 E oferecerás os teus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar do SENHOR, teu Deus; e o sangue dos teus sacrifícios se derramará sobre o altar do SENHOR, teu Deus; porém a carne comerás.

28 Guarda e cumpre todas estas palavras que te ordeno, para que bem te suceda a ti e a teus filhos, depois de ti, para sempre, quando fizeres o que é bom e reto aos olhos do SENHOR, teu Deus.

29 Quando o SENHOR, teu Deus, eliminar de diante de ti as nações, para as quais vais para possuí-las, e as desapossares e habitares na sua terra,

dentro das tuas portas, conforme a todo o desejo da tua alma.

22 Porém, como se come o corço e o veado, assim comerás; o imundo e o limpo também comerão deles.

23 Somente esforça-te para que não comas o sangue; pois o sangue é vida; pelo que não comerás a vida com a carne;
24 Não o comerás; na terra o derramarás como água.

25 Não o comerás; para que bem te suceda a ti, e a teus filhos, depois de ti, quando fizeres o que for reto aos olhos do Senhor.

26 Porém, as coisas santas que tiveres, e os teus votos tomarás, e virás ao lugar que o Senhor escolher.

27 E oferecerás os teus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar do Senhor teu Deus; e o sangue dos teus sacrifícios se derramará sobre o altar do Senhor teu Deus; porém a carne comerás.

28 Guarda e ouve todas estas palavras que te ordeno, para que bem te suceda a ti e a teus filhos depois de ti para sempre, quando fizeres o que for bom e reto aos olhos do Senhor teu Deus.

29 Quando o Senhor teu Deus desarraigar de diante de ti as nações, aonde vais a possuí-las, e as possuíres e habitares na sua terra,

e em suas próprias casas poderão comer quanta carne desejarem comer.
22Vocês poderão comer a carne como fazem com os cabritos selvagens e com os veados. Todos poderão comer, inclusive os que estiverem cerimonialmente impuros.
23Mas cuidado! Não comam o sangue, pois o sangue é vida. Portanto, não comam a vida com a carne.
24Não comam o sangue; derramem-no no chão como se fosse água.
25Não comam o sangue para que tudo vá bem com vocês e com os seus filhos, porque estarão fazendo o que é honesto diante do Senhor.
26“Porém, as ofertas sagradas e o que prometeram por meio do voto precisam ser apresentados ao Senhor no local escolhido por ele.
27Ali apresentarão as suas ofertas queimadas sobre o altar do Senhor, o seu Deus, tanto a carne como o sangue. O sangue dos seus sacrifícios será derramado no altar do Senhor, e a carne vocês poderão comer.
28Procurem obedecer rigorosamente a todas estas palavras que estou dando a vocês. Se fizerem o que é certo aos olhos do Senhor, o seu Deus, então tudo correrá bem para vocês e para os seus filhos para sempre.

29“O Senhor, o seu Deus, eliminará as nações das terras em que vocês vão morar. Mas, quando vocês tiverem expulsado

22Comerás dessas carnes do mesmo modo que se come a gazela e o cervo; tanto o impuro como o puro poderão comer delas.

23 Mas de modo algum comerás o sangue, pois o sangue é a vida, e não comerás a vida com a carne.
24Não o comerás. Tu o derramarás sobre a terra como água.

25 Não o comerás, para que vivas bem, tu e teus filhos depois de ti, por fazer o que é correto aos olhos do Senhor.

26 Mas pegarás as coisas santas que tiveres e tuas ofertas votivas, e irás ao lugar que o Senhor escolher.

27 Oferecerás os teus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar do Senhor, teu Deus. O sangue dos teus sacrifícios será derramado sobre o altar do Senhor, teu Deus, mas a carne comerás.

28 Ouve e guarda todas estas palavras que te ordeno, para que vivas bem para sempre, tu e teus filhos depois de ti, por fazer o que é bom e correto aos olhos do Senhor, teu Deus.

29 Quando o Senhor, teu Deus, exterminar de diante de ti as nações em cuja terra estás entrando para tomar

22Como se come a gazela e o veado, assim comerás essas carnes; delas comerá igualmente o imundo e o limpo.

23Somente firma-te em não comeres o sangue, pois o sangue é a vida. Não comerás a vida com a carne.
24Não o comerás; derramá-lo-ás sobre a terra como água.

25Não o comerás, para que te vá bem a ti e a teus filhos depois de ti, quando fizeres o que é reto aos olhos de Jeová.

26Somente tomarás as tuas coisas sagradas que tiveres, as tuas ofertas votivas e irás ao lugar que Jeová escolher.

27Oferecerás os teus holocaustos, a carne e o sangue, sobre o altar de Jeová, teu Deus; e o sangue dos teus sacrifícios derramar-se-á sobre o altar de Jeová, teu Deus, e comerás a carne.

28Observa e ouve todas estas palavras que eu te ordeno, para que te vá bem a ti e a teus filhos depois de ti, para sempre, quando fizeres o que é bom e reto aos olhos de Jeová, teu Deus.

29Quando Jeová, teu Deus, exterminar de diante de ti as nações, no meio das quais tu estás entrando para as possuir, e as desapossares e habitares na sua terra,

30 guarda-te, não te enlaces com imitá-las, após terem sido destruídas diante de ti; e que não indagues acerca dos seus deuses, dizendo: Assim como serviram estas nações aos seus deuses, do mesmo modo também farei eu.

31 Não farás assim ao SENHOR, teu Deus, porque tudo o que é abominável ao SENHOR e que ele odeia fizeram eles a seus deuses, pois até seus filhos e suas filhas queimaram aos seus deuses.

32 Tudo o que eu te ordeno observarás; nada lhe acrescentarás, nem diminuirás.

Deuteronômio 13

Contra os falsos profetas e os idólatras

1 Quando profeta ou sonhador se levantar no meio de ti e te anunciar um sinal ou prodígio,

2 e suceder o tal sinal ou prodígio de que te houver falado, e disser: Vamos após outros deuses, que não conheceste, e sirvamo-los,
3 não ouvirás as palavras desse profeta ou sonhador; porquanto o SENHOR, vosso Deus, vos prova, para saber se amais o SENHOR, vosso Deus, de todo o vosso coração e de toda a vossa alma.

30 Guarda-te, que não te enlaces seguindo-as, depois que forem destruídas diante de ti; e que não perguntes acerca dos seus deuses, dizendo: Assim como serviram estas nações os seus deuses, do mesmo modo também farei eu.

31 Assim não farás ao Senhor teu Deus; porque tudo o que é abominável ao Senhor, e que ele odeia, fizeram eles a seus deuses; pois até seus filhos e suas filhas queimaram no fogo aos seus deuses.

32 Tudo o que eu te ordeno, observarás para fazer; nada lhe acrescentarás nem diminuirás.

Deuteronômio 13

essas nações e estiverem habitando em suas terras,
30tenham cuidado de não imitar os seus cultos idólatras, depois das nações terem sido destruídas. Não perguntem a respeito dos seus deuses, dizendo: ‘Como é que estes povos adoravam os seus deuses? Vamos praticar os mesmos cultos!’
31Não insultem o Senhor, o seu Deus, desta maneira, porque tudo o que é repugnante ao Senhor e que ele odeia, essas nações fizeram aos seus deuses. Até queimaram seus filhos e filhas no fogo, em sacrifício aos seus deuses!
32“Obedeçam a todos os meus mandamentos; não acrescentem, nem tirem coisa alguma.

Deuteronômio 13

1“Se aparecer entre vocês algum profeta ou alguém que diga que é capaz de fazer previsões por meio de sonhos ou de um sinal miraculoso ou um prodígio,
2e se o sinal ou as coisas que ele previr de fato acontecerem, mas disser: ‘Venham! Vamos adorar e servir aos deuses que vocês não conhecem’,
3não deem ouvidos às palavras daquele profeta ou sonhador. Pois o Senhor, o seu Deus, estará provando vocês para ver se de fato amam o Senhor, o seu Deus, de todo o coração e de toda a alma.

posse, e as expulsares e habitares na sua terra,
30cuidado para não te enganares, imitando-as, depois que elas forem destruídas diante de ti; e para que não perguntes sobre seus deuses: De que modo estas nações cultuavam seus deuses? Pois quero fazer o mesmo.
31 Não as imiteis quando cultuardes o Senhor, teu Deus, porque elas fizeram para com os seus deuses tudo o que o Senhor rejeita e considera abominação; queimam no fogo para os seus deuses até seus filhos e filhas.

32 Obedecerás a tudo o que te ordeno. Nada acrescentarás nem diminuirás.

Deuteronômio 13

O castigo dos falsos profetas e dos idólatras

1 Se um profeta ou alguém que adivinha por meio de sonhos aparecer entre vós e vos anunciar um sinal ou prodígio,

2 e o sinal ou prodígio de que tiver falado vier a acontecer, e ele disser: Vamos seguir outros deuses que nunca conhecestes e vamos cultuá-los,
3 não dareis atenção às palavras desse profeta ou sonhador, pois o Senhor, vosso Deus, vos está provando para saber se amais o Senhor, vosso Deus, de todo o coração e de toda a alma.

30guarda-te de seres seduzido para as seguires, depois que forem destruídas de diante de ti. Não indagues acerca dos seus deuses, dizendo: De que modo serviam estas nações aos seus deuses? Do mesmo modo também farei eu.
31Não procederás de modo semelhante para com Jeová, teu Deus, porque elas têm feito aos seus deuses todas as abominações, que Jeová odeia; pois eles até queimam aos seus deuses seus filhos e suas filhas.

32 Tudo quanto eu te ordeno, isso cuidarás de fazer; a isso nada acrescentarás, nem disso nada diminuirás.

Deuteronômio 13

Admoestações contra as seduções da idolatria

1 Se se levantar no meio de ti profeta ou sonhador de sonhos e te mostrar um milagre ou prodígio,

2e suceder o milagre ou o prodígio de que te falou, e disser: Vamos após outros deuses, que não conheceste, e sirvamo-los,

3não ouvirás as palavras desse profeta ou desse sonhador de sonhos, porque Jeová, vosso Deus, vos está experimentando, para saber se o amais de todo o vosso coração e de toda a vossa alma.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Andareis após o SENHOR, vosso Deus, e a ele temereis; guardareis os seus mandamentos, ouvireis a sua voz, a ele servireis e a ele vos achegareis.

5 Esse profeta ou sonhador será morto, pois pregou rebeldia contra o SENHOR, vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito e vos resgatou da casa da servidão, para vos apartar do caminho que vos ordenou o SENHOR, vosso Deus, para andardes nele. Assim, eliminarás o mal do meio de ti.

6 Se teu irmão, filho de tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu amor, ou teu amigo que amas como à tua alma te incitar em segredo, dizendo: Vamos e sirvamos a outros deuses, que não conheceste, nem tu, nem teus pais,

7 dentre os deuses dos povos que estão em redor de ti, perto ou longe de ti, desde uma até à outra extremidade da terra,

8 não concordarás com ele, nem o ouvirás; não olharás com piedade, não o pouparás, nem o esconderás,

9 mas, certamente, o matarás. A tua mão será a primeira contra ele, para o matar, e depois a mão de todo o povo.

10 Apedrejá-lo-ás até que morra, pois te procurou apartar do SENHOR, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 Após o Senhor vosso Deus andareis, e a ele temereis, e os seus mandamentos guardareis, e a sua voz ouvireis, e a ele servireis, e a ele vos achegareis.

5 E aquele profeta ou sonhador de sonhos morrerá, pois falou rebeldia contra o Senhor vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito, e vos resgatou da casa da servidão, para te apartar do caminho que te ordenou o Senhor teu Deus, para andares nele: assim tirarás o mal do meio de ti.

6 Quando te incitar teu irmão, filho da tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu seio, ou teu amigo, que te é como a tua alma, dizendo-te em segredo: Vamos, e sirvamos a outros deuses que não conheceste, nem tu nem teus pais;

7 Dentre os deuses dos povos que estão em redor de vós, perto ou longe de ti, desde uma extremidade da terra até à outra extremidade;

8 Não consentirás com ele, nem o ouvirás; nem o teu olho o poupará, nem terás piedade dele, nem o esconderás;

9 Mas certamente o matarás; a tua mão será a primeira contra ele, para o matar; e depois a mão de todo o povo.

10 E o apedrejarás, até que morra, pois te procurou apartar do Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão;

NOVA BÍBLIA VIVA

4Sigam somente o Senhor, o seu Deus, temam somente a ele. Guardem os seus mandamentos, deem ouvidos somente ao que ele diz e não se afastem dele.

5O profeta que queira fazer com que vocês deixem os caminhos do Senhor terá de ser morto, pois pregou rebelião contra o Senhor, o seu Deus, que os tirou do Egito e os resgatou da escravidão; esse profeta tentou afastá-los do caminho que o Senhor, o seu Deus, lhes ordenou que seguissem. O mal será eliminado do meio de vocês.

6Se o seu próprio irmão ou irmã, o seu filho ou filha, a bem-amada esposa ou o seu amigo mais íntimo, lhe falar em segredo, sugerindo: ‘Vamos prestar culto a outros deuses, deuses que você nem seus antepassados conheceram,

7deuses dos povos vizinhos, ou de povos distantes, de um ao outro extremo da terra’,

8não pare para ouvir, nem se deixe convencer. Não tenha pena dele. Não poupe a sua vida nem o proteja.

9Mate o infiel. Você deve ser o primeiro a levantar a sua mão contra essa pessoa para matá-la. Depois todo o povo o ajudará.

10Essa pessoa terá de ser apedrejada até a morte, porque tentou afastar você do Senhor, o seu Deus, que tirou Israel do Egito, daquele lugar de escravidão.

ALMEIDA SÉCULO 21

4 Segui o Senhor, vosso Deus, e a ele temei. Guardai seus mandamentos e ouvi sua voz. A ele cultuareis e vos apegareis.

5 E o profeta ou sonhador morrerá, pois pregou a rebeldia contra o Senhor, vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito e vos resgatou da casa da escravidão, para vos desviar do caminho em que o Senhor, vosso Deus, vos ordenou que andásseis. Assim exterminareis o mal do vosso meio.

6 Quando teu irmão, filho da tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu coração, ou um amigo muito chegado, te incitar em segredo, dizendo: Vamos cultuar outros deuses, os quais nunca conheceste, nem tu nem teus pais,

7 um dos deuses dos povos ao teu redor, de perto ou de longe, de uma a outra extremidade da terra,

8 não concordarás com ele, nem o ouvirás, nem terás piedade dele; não o pouparás, nem o esconderás,

9 mas certamente o matarás: a tua mão será a primeira contra ele para matá-lo, e depois a mão de todo o povo;

10 tu o apedrejarás até que morra, pois tentou afastar-te do Senhor, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Andareis após Jeová, vosso Deus, e temê-lo-eis; guardareis os seus mandamentos, e obedecereis à sua voz, e o servireis, e a ele vos unireis.

5Esse profeta ou esse sonhador de sonhos será morto, porque falou rebelião contra Jeová, vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito e vos remiu da casa de servidão, para vos tirar do caminho em que Jeová, vosso Deus, vos ordenou que andásseis. Assim, exterminarás o mal do meio de ti.

6 Se teu irmão, filho de tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu coração, ou o teu amigo, que te é como a tua alma, te incitar em segredo, dizendo: Vamos e sirvamos outros deuses desconhecidos a ti e a teus pais,

7dos deuses dos povos que estão ao redor de ti, perto ou longe de ti, desde uma extremidade da terra até a outra,

8não lhe cederás, nem o ouvirás, o teu olho não terá piedade dele, nem o pouparás, nem o esconderás;

9mas, certamente, o matarás. A tua mão será a primeira contra ele para o matar, e, depois, a mão de todo o povo.

10Tu o apedrejarás, até que morra, porque procurou apartar-te de Jeová, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 E todo o Israel ouvirá e temerá, e não se tornará a praticar maldade como esta no meio de ti.
12 Quando em alguma das tuas cidades que o SENHOR, teu Deus, te dá, para ali habitares, ouvires dizer
13 que homens malignos saíram do meio de ti e incitaram os moradores da sua cidade, dizendo: Vamos e sirvamos a outros deuses, que não conheceste,
14 então, inquirirás, investigarás e, com diligência, perguntarás; e eis que, se for verdade e certo que tal abominação se cometeu no meio de ti,
15 então, certamente, ferirás a fio de espada os moradores daquela cidade, destruindo-a completamente e tudo o que nela houver, até os animais.
16 Ajuntarás todo o seu despojo no meio da sua praça e a cidade e todo o seu despojo queimarás por oferta total ao SENHOR, teu Deus, e será montão perpétuo de ruínas; nunca mais se edificará.
17 Também nada do que for condenado deverá ficar em tua mão, para que o SENHOR se aparte do ardor da sua ira, e te faça misericórdia, e tenha piedade de ti, e te multiplique, como jurou a teus pais,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 Para que todo o Israel o ouça e o tema, e não torne a fazer semelhante maldade no meio de ti.
12 Quando ouvires dizer, de alguma das tuas cidades que o Senhor teu Deus te dá para ali habitar:
13 Uns homens, filhos de Belial, que saíram do meio de ti, incitaram os moradores da sua cidade, dizendo: Vamos, e sirvamos a outros deuses que não conhecestes;
14 Então inquirirás e investigarás, e com diligência perguntarás; e eis que, sendo verdade, e certo que se fez tal abominação no meio de ti;
15 Certamente ferirás, ao fio da espada, os moradores daquela cidade, destruindo a ela e a tudo o que nela houver, até os animais.
16 E ajuntarás todo o seu despojo no meio da sua praça; e a cidade e todo o seu despojo queimarás totalmente para o Senhor teu Deus, e será montão perpétuo, nunca mais se edificará.
17 Também não se pegará à tua mão nada do anátema, para que o Senhor se aparte do ardor da sua ira, e te faça misericórdia, e tenha piedade de ti, e te multiplique, como jurou a teus pais;

NOVA BÍBLIA VIVA

11 E todo o Israel tomará conhecimento do pecado cometido; todos temerão, e ninguém repetirá essa maldade.
12 "Se alguma vez vocês ouvirem dizer que numa das cidades recebidas pelo Senhor, o seu Deus, para sua moradia,
13 homens malignos fizeram sugestões pecaminosas e desviaram os seus habitantes, dizendo: 'Vamos e sirvamos a outros deuses', deuses que vocês não conhecem,
14 vocês deverão verificar e fazer uma investigação cuidadosa para ver se isso é verdade. Se, de fato, for verdade e ficar comprovado que se praticou essa coisa horrível entre vocês,
15 certamente matarão com a espada todos os moradores daquela cidade. Toda ela será destruída completamente com tudo o que nela houver, tanto os seus moradores quanto os seus animais.
16 Depois, ajuntem todos os bens deles no meio da praça principal e queimem a cidade com todas as posses deles. Isso será como oferta ao Senhor, o seu Deus. A cidade permanecerá em ruínas para sempre e nunca mais voltará a ser reconstruída.
17 Além disso, ninguém guardará nada dos bens que foram condenados para a destruição, para que o Senhor abrande a sua ira e trate vocês com bondade e compaixão, e multiplique o seu povo, como prometeu sob juramento aos nossos antepassados.

ALMEIDA SÉCULO 21

11 Ao saber disso, todo o Israel temerá, e não tornará a praticar semelhante pecado no meio de ti.
12 Se ouvires dizer que, em alguma das cidades que o Senhor, teu Deus, te dá para nela habitares,
13 alguns homens sem escrúpulos, dentre o teu povo, incitaram os moradores da sua cidade, dizendo: Vamos cultuar outros deuses, os quais nunca conheceste,
14 então averiguarás com cuidado. Se for verdade, se for confirmado que se fez tal abominação no meio de ti,
15 certamente passarás os moradores daquela cidade ao fio da espada, destruindo-a e tudo o que nela houver, até mesmo os animais.
16 E ajuntarás todo o despojo no meio da praça; e queimarás totalmente a cidade e todo o despojo para o Senhor, teu Deus, e ela ficará em ruínas para sempre; nunca mais será reconstruída.
17 Nada do anátema poderá ficar em tuas mãos, para que o Senhor se afaste do ardor da sua ira, seja misericordioso contigo, tenha piedade de ti e te multiplique, como jurou a teus pais.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11 Todo o Israel ouvirá, e temerá, e não se tornará a fazer uma coisa má como esta, no meio de ti.
12 Se, em alguma das tuas cidades que Jeová, teu Deus, te dá para nela habitares, ouvires dizer:
13 Uns homens depravados saíram do meio de ti e perverteram os habitantes da tua cidade, dizendo: Vamos e sirvamos outros deuses que não conheces,
14 indagarás, investigarás e, com diligência, perguntarás. Se for verdade, se for certo que tal abominação se cometeu no meio de ti,
15 certamente, ferirás os habitantes daquela cidade ao fio da espada, destruindo-a completamente e bem assim tudo o que nela há, até os seus animais.
16 Ajuntarás todo o despojo dela no meio da sua praça e queimarás a cidade e todo o seu despojo como oferta inteira a Jeová teu Deus; ficará um montão para sempre; não se tornará a edificar.
17 Para que Jeová se aparte do ardor da sua ira, e se compadeça de ti, e tenha piedade de ti, e te multiplique, como prometeu, com juramento, a teus pais, não se te pegará às mãos nada do anátema;

18 se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, e guardares todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, para fazeres o que é reto aos olhos do SENHOR, teu Deus.

Deuteronômio 14

Mutilação do corpo proibida

1 Filhos sois do SENHOR, vosso Deus; não vos dareis golpes, nem sobre a testa fareis calva por causa de algum morto.

2 Porque sois povo santo ao SENHOR, vosso Deus, e o SENHOR vos escolheu de todos os povos que há sobre a face da terra, para lhe serdes seu povo próprio.

Leis sobre os animais limpos e os imundos
Levítico 11.1-47

3 Não comereis coisa alguma abominável.

4 São estes os animais que comereis: o boi, a ovelha, a cabra,
5 o veado, a gazela, a corça, a cabra montês, o antílope, a ovelha montês e o gamo.
6 Todo animal que tem unhas fendidas, e o casco se divide em dois, e rumina, entre os animais, isso comereis.

7 Porém estes não comereis, dos que somente ruminam ou que têm a unha fendida: o camelo, a lebre e o arganaz, porque ruminam, mas não têm a unha fendida; imundos vos serão.

8 Nem o porco, porque tem unha fendida, mas não rumina; imundo vos será. Destes

18 Quando ouvires a voz do Senhor teu Deus, para guardares todos os seus mandamentos que hoje te ordeno; para fazeres o que for reto aos olhos do Senhor teu Deus.

Deuteronômio 14

1 Filhos sois do SENHOR vosso Deus; não vos dareis golpes, nem fareis calva entre vossos olhos por causa de algum morto.

2 Porque és povo santo ao Senhor teu Deus; e o Senhor te escolheu, de todos os povos que há sobre a face da terra, para lhe seres o seu próprio povo.

3 Nenhuma coisa abominável comereis.

4 Estes são os animais que comereis: o boi, a ovelha, e a cabra.

5 O veado e a corça, e o búfalo, e a cabra montês, e o texugo, e a camurça, e o gamo.

6 Todo o animal que tem unhas fendidas, divididas em duas, que rumina, entre os animais, aquilo comereis.

7 Porém estes não comereis, dos que somente ruminam, ou que têm a unha fendida: o camelo, e a lebre, e o coelho, porque ruminam mas não têm a unha fendida; imundos vos serão.

8 Nem o porco, porque tem unha fendida, mas não rumina; imundo vos será; não

18Isso ocorrerá somente se obedecerem ao Senhor, o seu Deus, guardando todos os mandamentos que estou lhes dando, e fazendo o que é justo ao olhos do Senhor, o seu Deus.

Deuteronômio 14

1“Como vocês são o povo do Senhor, o seu Deus, não façam cortes nos próprios corpos, nem rapem o cabelo acima da testa, como sinal de luto,
2pois vocês são o povo escolhido do Senhor, o seu Deus. Dentre todos os povos que existem na face da terra, o Senhor escolheu vocês para serem somente dele.

3“Não comam nada que seja impuro.

4Os animais que vocês podem comer são os seguintes: o boi, a ovelha, a cabra,

5o veado, a gazela, a corça, o bode montês, o antílope, o bode selvagem e o gamo.

6Vocês poderão comer qualquer animal que tenha as unhas fendidas e o casco dividido em dois e que rumine.

7Todavia, dos animais que ruminam ou têm o casco fendido, não deverão comer o camelo, a lebre e o coelho selvagem. Embora ruminem, eles não têm o casco fendido; são impuros para vocês.

8Também não poderão comer o porco, que embora tenha o casco fendido, não

18Ouve a voz do Senhor, teu Deus, e guarda todos os seus mandamentos, que hoje te ordeno, fazendo o que é correto aos olhos do Senhor, teu Deus.

Deuteronômio 14

Animais puros e impuros

1 Sois filhos do Senhor, vosso Deus; não fareis cortes em vós mesmos, nem rapareis o cabelo no alto da testa por causa de algum morto.

2 Porque és povo santo para o Senhor, teu Deus, e o Senhor te escolheu para seres o seu povo particular entre todos os povos sobre a face da terra.

3 Não comereis nenhum animal repugnante.
4 Estes são os animais que podereis comer: o boi, a ovelha, a cabra,

5o cervo, a gazela, o cabrito montês, o antílope, o órix e a ovelha montesa.

6Dentre os animais, podereis comer todos os que têm o casco fendido, dividido em dois, e que ruminam.

7 Todavia, dos que ruminam, ou que têm o casco fendido, não podereis comer os seguintes: o camelo, a lebre e o coelho das rochas, porque ruminam, mas não têm o casco fendido; serão impuros para vós;

8 nem o porco, porque tem o casco fendido mas não rumina; será impuro para vós.

18quando ouvires a voz de Jeová, teu Deus, para guardares todos os seus mandamentos, que eu hoje te ordeno, para fazeres o que é reto aos olhos de Jeová, teu Deus.

Deuteronômio 14

Animais limpos e imundos

1Filhos sois de Jeová, vosso Deus; não vos cortareis a vós mesmos, nem vos fareis abrir calva entre os olhos por causa dos mortos.

2Pois és povo santo a Jeová, teu Deus, e Jeová te escolheu para lhe seres seu próprio povo, acima de todos os povos que há sobre a face da terra.

3Não comerás coisa alguma abominável.

4Estes são os animais que comereis: o boi, a ovelha, a cabra,
5o veado, a gazela, a caama, a cabra montês, a antílope adax, a antílope órix e a ovelha montês.
6Todo o que tem a unha fendida, e o casco dividido, e rumina entre os animais, esse comereis.
7Os seguintes, contudo, não comereis entre os que ruminam ou entre os que têm a unha fendida: o camelo, a lebre, o querogrilo, porque ruminam, porém não têm a unha fendida; estes são imundos para vós;
8e o porco, porque tem a unha fendida, porém não rumina, esse é imundo para

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
não comereis a carne e não tocareis no seu cadáver.	comereis da carne destes, e não tocareis nos seus cadáveres.	rumina. Estes animais são cerimonialmente impuros. Vocês não poderão comer a carne desses animais, nem tocar no cadáver deles.	Não comereis da carne deles e não tocareis em seu cadáver.	vós. Não comereis da carne desses animais, nem tocareis nos seus cadáveres.
9 Isto comereis de tudo o que há nas águas: tudo o que tem barbatanas e escamas.	9 Isto comereis de tudo o que há nas águas; tudo o que tem barbatanas e escamas comereis.	9“De todas as criaturas que vivem nas águas vocês poderão comer somente as que possuem barbatanas e escamas.	9 De tudo o que há nas águas, o que podereis comer é isto: tudo o que tem barbatanas e escamas. Deles podereis comer.	9De todos os animais que vivem nas águas, comereis estes: todo o que tem barbatanas e escamas, esse comereis;
10 Mas tudo o que não tiver barbatanas nem escamas não o comereis; imundo vos será.	10 Mas tudo o que não tiver barbatanas nem escamas não o comereis; imundo vos será.	10Mas todas as que não tiverem barbatanas vocês não devem comer. Elas serão cerimonialmente impuras para vocês.	10Mas o que não tem barbatanas nem escamas não comereis; será impuro para vós.	10todo o que não tem barbatanas nem escamas, esse não comereis; é imundo para vós.
11 Toda ave limpa comereis.	11 Toda a ave limpa comereis.	11“Todas as aves puras vocês poderão comer.	11 De todas as aves puras podereis comer.	11De todas as aves limpas podereis comer.
12 Estas, porém, são as que não comereis: a águia, o quebrantosso, a águia marinha,	12 Porém estas são as que não comereis: a águia, e o quebrantosso, e o xofrango,	12Mas estas são as que vocês não poderão comer: a águia, o urubu, a águia-marinha,	12 E estas são as que não comereis: a águia, o abutre, a águia marinha,	12Porém estas são as de que não comereis: o abutre, o quebrantosso, o halieto,
13 o açor, o falcão e o milhano, segundo a sua espécie;	13 E o abutre, e o falcão, e o milhafre, segundo a sua espécie.	13o açor, o falcão de qualquer espécie,	13o açor, o falcão, toda espécie de milhafre,	13o gavião, o falcão e o milhafre, segundo a sua espécie;
14 e todo corvo, segundo a sua espécie;	14 E todo o corvo, segundo a sua espécie.	14o corvo, segundo a sua espécie,	14toda espécie de corvo,	14todo corvo, segundo a sua espécie;
15 o avestruz, a coruja, a gaivota e o gavião, segundo a sua espécie;	15 E o avestruz, e o mocho, e a gaivota, e o gavião, segundo a sua espécie.	15o avestruz, a coruja, a gaivota, o gavião de qualquer espécie,	15o avestruz, o mocho, a gaivota, o gavião de qualquer espécie,	15o avestruz, a coruja, a gaivota e o açor, segundo a sua espécie;
16 o mocho, a íbis, a gralha,	16 E o bufo, e a coruja, e a gralha,	16o mocho, o íbis, a gralha,	16a coruja, o corujão, a coruja branca,	16o mocho, o íbis e o porfirião;
17 o pelicano, o abutre, o corvo marinho,	17 E o cisne, e o pelicano, e o corvo marinho,	17os pelicanos, o abutre, o corvomarinho,	17o pelicano, o abutre, o corvo marinho,	17o pelicano, o abutre e o corvo marinho;
18 a cegonha, e a garça, segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego.	18 E a cegonha, e a garça, segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego.	18a cegonha, a garça de qualquer espécie, a poupa e o morcego.	18a cegonha, a garça de qualquer espécie, a poupa e o morcego.	18a cegonha, a garça, segundo a sua espécie, a poupa e o morcego.
19 Também todo inseto que voa vos será imundo; não se comerá.	19 Também todo o inseto que voa, vos será imundo; não se comerá.	19“Também todo inseto que voa será impuro; não poderá ser comido.	19 Também todos os insetos alados serão impuros para vós; não devem ser comidos.	19Todos os insetos alados são para vós imundos; não se comerão.
20 Toda ave limpa comereis.	20 Toda a ave limpa comereis.	20Vocês podem comer toda ave cerimonialmente pura.	20De todas as aves puras podereis comer.	20De todos os insetos limpos podereis comer.
21 Não comereis nenhum animal que morreu por si. Podereis dá-lo ao estrangeiro que está dentro da tua cidade, para que o coma, ou vendê-lo ao estranho, porquanto sois povo santo ao SENHOR,	21 Não comereis nenhum animal morto; ao estrangeiro, que está dentro das tuas portas, o darás a comer, ou o venderás ao estranho, porquanto és povo santo ao	21“Não usem como alimento nenhum animal que tenha sofrido morte natural. Contudo, o estrangeiro que mora nas cidades de vocês poderá comê-lo, ou vocês poderão vendê-lo a outros estrangeiros.	21 Não comerás nenhum animal que achares morto. Ao peregrino que está em tua cidade o darás para comer, ou o venderás a um estrangeiro, porque és povo	21Não comereis a carne de um animal que morre por si. Poderás dá-la ao peregrino que está das tuas portas para dentro, para que a coma, ou poderás vendê-la ao estrangeiro; porque és povo santo a Jeová,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

vosso Deus. Não cozerás o cabrito no leite da sua própria mãe.

Os dízimos para o serviço do SENHOR

22 Certamente, darás os dízimos de todo o fruto das tuas sementes, que ano após ano se recolher do campo.

23 E, perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comerás os dízimos do teu cereal, do teu vinho, do teu azeite e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer o SENHOR, teu Deus, todos os dias.

24 Quando o caminho te for comprido demais, que os não possas levar, por estar longe de ti o lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para ali pôr o seu nome, quando o SENHOR, teu Deus, te tiver abençoado,

25 então, vende-os, e leva o dinheiro na tua mão, e vai ao lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher.

26 Esse dinheiro, dá-lo-ás por tudo o que deseja a tua alma, por vacas, ou ovelhas, ou vinho, ou bebida forte, ou qualquer coisa que te pedir a tua alma; come-o ali perante o SENHOR, teu Deus, e te alegrarás, tu e a tua casa;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

Senhor teu Deus. Não cozerás o cabrito com leite da sua mãe.

22 Certamente darás os dízimos de todo o fruto da tua semente, que cada ano se recolher do campo.

23 E, perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comerás os dízimos do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer ao Senhor teu Deus todos os dias.

24 E quando o caminho te for tão comprido que os não possas levar, por estar longe de ti o lugar que escolher o Senhor teu Deus para ali pôr o seu nome, quando o Senhor teu Deus te tiver abençoado;

25 Então vende-os, e ata o dinheiro na tua mão, e vai ao lugar que escolher o Senhor teu Deus;

26 E aquele dinheiro darás por tudo o que deseja a tua alma, por vacas, e por ovelhas, e por vinho, e por bebida forte, e por tudo o que te pedir a tua alma; come-o ali perante o Senhor teu Deus, e alegra-te, tu e a tua casa;

NOVA BÍBLIA VIVA

Mas vocês não comam tal coisa, pois são o povo escolhido pelo Senhor, o seu Deus. “Outra coisa: Não cozinhem o cabrito no leite da mãe dele.

22“Deem o dízimo de todas as colheitas que produzirem anualmente.

23Levem os dízimos para comer na presença do Senhor, o seu Deus, no lugar que ele escolher para habitação do seu Nome. Comam o dízimo dos cereais, do vinho, do azeite, e das primeiras crias das vacas e das ovelhas. A finalidade dos dízimos é ensinar vocês a temerem o Senhor, o seu Deus, todos os dias.

24Mas se o local que o Senhor escolher como santuário for longe demais, e se tornar difícil ir para lá com os seus dízimos, e vocês tiverem sido abençoados pelo Senhor, o seu Deus,

25então vocês poderão vender uma parte das colheitas correspondentes ao dízimo e levar o dinheiro ao local que o Senhor, o seu Deus, tiver escolhido.

26Chegando lá, usem esse dinheiro para comprar o que a sua alma desejar: vacas ou bois, ovelhas, vinho ou outra bebida fermentada, ou qualquer outra coisa que desejarem. Então comam festivamente ali, na presença do Senhor, o seu Deus, e alegrem-se, você e sua família.

ALMEIDA SÉCULO 21

santo ao Senhor, teu Deus. Não cozinharás o cabrito no leite da sua mãe.

Os dízimos para o serviço do Senhor

22 Certamente darás os dízimos de todo o produto da tua semente que se recolher do campo a cada ano.

23E comerás diante do Senhor, teu Deus, os dízimos do teu trigo, do teu vinho novo e do teu azeite, e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas, no lugar que ele escolher para ali fazer habitar seu nome. Assim aprenderás a temer o Senhor, teu Deus, todos os dias.

24 Mas, quando o Senhor, teu Deus, tiver te abençoado, se o lugar que ele escolheu para ali pôr o seu nome ficar longe da tua casa, de modo que o caminho para lá seja tão longo que não possas levar os dízimos,

25então vende tudo, traze os valores na mão e vai ao lugar que o Senhor, teu Deus, escolher.

26Comprarás com esse valor tudo o que desejares: bois, ovelhas, vinho, bebida forte, e tudo o mais que a tua alma pedir. Comerás ali, diante do Senhor, teu Deus, e te alegrarás, tu e tua família.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

Os dízimos para o serviço do Senhor

22Certamente, darás os dízimos de todo o produto da tua semente, a saber, de tudo o que nasce nos teus campos de ano em ano.

23Comerás, diante de Jeová, teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, o dízimo do teu pão, do teu mosto e do teu azeite e os primogênitos do teu gado e do teu rebanho; para que aprendas a temer a Jeová, teu Deus, em todo o tempo.

24Se o caminho te for comprido demais, de sorte que não possas levar o dízimo, por ser demasiado longe de ti o lugar que Jeová, teu Deus, escolher para ali pôr o seu nome, quando Jeová, teu Deus, te abençoar,

25convertê-lo-ás em dinheiro, atarás o dinheiro na tua mão e irás ao lugar que Jeová, teu Deus, escolher.

26Darás esse dinheiro por tudo o que desejar a tua alma, por bois ou por ovelhas, ou por vinho, ou por bebidas fortes, ou por tudo o que te pedir a tua alma; ali, comerás diante de Jeová, teu Deus, e te regozijarás, tu e tua casa.

27 porém não desampararás o levita que está dentro da tua cidade, pois não tem parte nem herança contigo.

28 Ao fim de cada três anos, tirarás todos os dízimos do fruto do terceiro ano e os recolherás na tua cidade.

29 Então, virão o levita (pois não tem parte nem herança contigo), o estrangeiro, o órfão e a viúva que estão dentro da tua cidade, e comerão, e se fartarão, para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em todas as obras que as tuas mãos fizerem.

Deuteronômio 15

O ano da remissão

1 Ao fim de cada sete anos, farás remissão.

2 Este, pois, é o modo da remissão: todo credor que emprestou ao seu próximo alguma coisa remitirá o que havia emprestado; não o exigirá do seu próximo ou do seu irmão, pois a remissão do SENHOR é proclamada.

3 Do estranho podes exigi-lo, mas o que tiveres em poder de teu irmão, quitá-lo-ás;

4 para que entre ti não haja pobre; pois o SENHOR, teu Deus, te abençoará abundantemente na terra que te dá por herança, para a possuíres,

27 Porém não desampararás o levita que está dentro das tuas portas; pois não tem parte nem herança contigo.

28 Ao fim de três anos tirarás todos os dízimos da tua colheita no mesmo ano, e os recolherás dentro das tuas portas;

29 Então virá o levita (pois nem parte nem herança tem contigo), e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão dentro das tuas portas, e comerão, e fartar-se-ão; para que o Senhor teu Deus te abençoe em toda a obra que as tuas mãos fizerem.

Deuteronômio 15

1 Ao fim dos sete anos farás remissão.

2 Este, pois, é o modo da remissão: todo o credor remitirá o que emprestou ao seu próximo; não o exigirá do seu próximo ou do seu irmão, pois a remissão do Senhor é apregoada.

3 Do estrangeiro o exigirás; mas o que tiveres em poder de teu irmão a tua mão o remitirá.

4 Exceto quando não houver entre ti pobre algum; pois o Senhor abundantemente te abençoará na terra que o Senhor teu Deus te dará por herança, para possuí-la.

27Não esqueçam que devem partilhar com os levitas que vivem em suas cidades, pois eles não receberam propriedades nem colheitas como herança do Senhor.

28“De três em três anos, ajuntem a décima parte das colheitas daquele ano e recolham na cidade onde moram.

29Isso é para os levitas, que não receberam herança como as outras tribos, e para os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que vivem na sua cidade. Assim eles poderão comer com fartura e saciar-se. Então o Senhor, o seu Deus, abençoará todo o trabalho de vocês.

Deuteronômio 15

1“No final de cada sete anos serão canceladas todas as dívidas!

2Isso deverá ser feito da seguinte maneira: Todo credor dará ao devedor um documento de quitação do empréstimo, como se tivesse recebido o pagamento. Nenhum israelita exigirá pagamento do próximo ou do seu parente, porque foi proclamado o tempo do Senhor para o perdão da dívida.

3Isso não é aplicável ao estrangeiro, de quem vocês poderão continuar cobrando. Mas as dívidas dos seus irmãos israelitas terão de ser perdoadas e quitadas.

4Assim, não haverá pobre no meio de vocês, pois na terra que o Senhor, o seu Deus, lhes está dando por herança ele

27 Mas não desampararás o levita que mora em tua cidade, pois não tem parte nem herança contigo.

28 Ao fim de cada terceiro ano, levarás todos os dízimos da tua colheita do ano e os depositarás dentro da tua cidade.

29 Então o levita (pois não tem parte nem herança contigo), o peregrino, o órfão e a viúva, que vivem na tua cidade, virão e comerão até se fartarem, para que o Senhor, teu Deus, te abençoe em tudo o que as tuas mãos fizerem.

Deuteronômio 15

O ano do perdão das dívidas

1 No fim de cada sete anos, praticarás o perdão das dívidas.

2Procederás deste modo: todo credor perdoará o que tiver emprestado ao próximo; nada exigirá do seu próximo ou do seu irmão, pois é proclamado o perdão do Senhor.

3Poderás exigi-lo do estrangeiro, mas tu perdoarás o que te pertencer e estiver em poder do teu irmão.

4 Entretanto, não haverá pobre algum no teu meio (pois o Senhor certamente te abençoará na terra que o Senhor, teu Deus, te dá por herança para possuíres),

27O levita que está das tuas portas para dentro, não o desampararás, porque não tem porção nem herança contigo.

28 No fim de cada três anos, tirarás todos os dízimos da colheita do terceiro ano e o depositarás dentro das tuas portas.

29O levita (por não ter ele porção nem herança contigo), o peregrino, o órfão e a viúva que estão das tuas portas para dentro virão, comerão e se fartarão, para que Jeová, teu Deus, te abençoe em todas as obras que as tuas mãos fizerem.

Deuteronômio 15

O ano da remissão

1 No fim de cada sete anos, farás a remissão.

2Este é o modo da remissão: todo credor remitirá o que tem emprestado ao seu próximo; não o exigirá do seu próximo e do seu patrício, por se ter proclamada a remissão de Jeová.

3Do estrangeiro poderás exigi-lo; porém tudo o que é teu que estiver no poder do teu patrício, remita-o a tua mão.

4Contudo, não haverá entre ti pobre algum (pois Jeová, certamente, te abençoará na terra que Jeová, teu Deus, te está dando por herança, para a possuíres),

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 se apenas ouvires, atentamente, a voz do SENHOR, teu Deus, para cuidares em cumprir todos estes mandamentos que hoje te ordeno.

6 Pois o SENHOR, teu Deus, te abençoará, como te tem dito; assim, emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos; e dominarás muitas nações, porém elas não te dominarão.

Leis a favor dos pobres
Levítico 25.35-38

7 Quando entre ti houver algum pobre de teus irmãos, em alguma das tuas cidades, na tua terra que o SENHOR, teu Deus, te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás as mãos a teu irmão pobre;

8 antes, lhe abrirás de todo a mão e lhe emprestarás o que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade.

9 Guarda-te não haja pensamento vil no teu coração, nem digas: Está próximo o sétimo ano, o ano da remissão, de sorte que os teus olhos sejam malignos para com teu irmão pobre, e não lhe dês nada, e ele clame contra ti ao SENHOR, e haja em ti pecado.

10 Livremente, lhe darás, e não seja maligno o teu coração, quando lho deres; pois, por isso, te abençoará o SENHOR, teu

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Se somente ouvires diligentemente a voz do Senhor teu Deus para cuidares em cumprir todos estes mandamentos que hoje te ordeno;

6 Porque o Senhor teu Deus te abençoará, como te tem falado; assim, emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos; e dominarás sobre muitas nações, mas elas não dominarão sobre ti.

7 Quando entre ti houver algum pobre, de teus irmãos, em alguma das tuas portas, na terra que o Senhor teu Deus te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás a tua mão a teu irmão que for pobre;

8 Antes lhe abrirás de todo a tua mão, e livremente lhe emprestarás o que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade.

9 Guarda-te, que não haja palavra perversa no teu coração, dizendo: Vai-se aproximando o sétimo ano, o ano da remissão; e que o teu olho seja maligno para com teu irmão pobre, e não lhe dês nada; e que ele clame contra ti ao Senhor, e que haja em ti pecado.

10 Livremente lhe darás, e que o teu coração não seja maligno, quando lhe deres; pois por esta causa te abençoará o

NOVA BÍBLIA VIVA

derramará abundantes bênçãos sobre vocês.

5 A condição para que sejam abençoados ricamente é que obedeçam a todos estes mandamentos que hoje estou comunicando a vocês.

6 Pois o Senhor, o seu Deus, abençoará vocês como prometeu, e vocês emprestarão dinheiro a muitas nações, mas nunca precisarão tomar emprestado! Vocês dominarão muitas nações, mas elas não terão domínio sobre Israel.

7 "Se houver algum israelita pobre na terra que o Senhor, o seu Deus, está dando a vocês, não endureçam o seu coração nem fechem as mãos para o seu irmão pobre.

8 Ao contrário, abram as mãos e emprestem ao pobre liberalmente tudo o que falta a ele.

9 Muita atenção! Que nenhum de vocês alimente este pensamento mau: 'O sétimo ano está se aproximando, o ano do perdão das dívidas, e não quero ajudar o meu irmão pobre'. Se fizer isso, o necessitado poderá apelar para o Senhor, contra você, e você será culpado desse pecado.

10 Dê generosamente e não seja relutante em seu coração; assim o Senhor, o seu

ALMEIDA SÉCULO 21

5 desde que ouças com atenção a voz do Senhor, teu Deus, cuidando para cumprir todo este mandamento que hoje te ordeno.

6 Porque o Senhor, teu Deus, te abençoará, como te prometeu. Assim, emprestarás a muitas nações, mas não tomarás emprestado; e dominarás muitas nações, mas elas não te dominarão.

7 Quando algum de teus irmãos for pobre, em qualquer das cidades na terra que o Senhor, teu Deus, te dá, não endurecerás o coração, nem fecharás a mão para teu irmão pobre;

8 pelo contrário, abrirás a mão para ele e certamente lhe emprestarás o que ele precisa, o suficiente para a sua necessidade.

9 Cuidado para que não tenhas pensamento mau no coração e venhas a dizer: Está se aproximando o sétimo ano, o ano do perdão; que o teu olhar não seja maligno para com teu irmão pobre, fazendo com que não lhe dês nada; e ele clame contra ti ao Senhor, e haja pecado em ti.

10 Tu lhe darás livremente. Não fiques com o coração triste quando lhe deres algo, pois, por causa disso, o Senhor, teu

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5 se somente ouvires diligentemente a voz de Jeová, teu Deus, para cuidares de cumprir todo este mandamento que eu hoje te ordeno.

6 Porque Jeová, teu Deus, te abençoará, como te prometeu; emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos; dominarás sobre muitas nações, porém elas não dominarão sobre ti.

7 Se, no meio de ti, houver um pobre, qualquer de teus irmãos, numa das tuas cidades na tua terra que Jeová, teu Deus, te está dando, não endurecerás o teu coração, nem fecharás a mão ao teu irmão pobre;

8 mas, certamente, lhe abrirás a tua mão e, sem dúvida, lhe emprestarás quanto baste para a sua necessidade naquilo que lhe falta.

9 Guarda-te que não haja um pensamento depravado no teu coração, nem digas: Está próximo o sétimo ano, o ano da remissão; de modo que o teu olho seja mau para com o teu irmão pobre, e não lhe dês nada, e ele clame contra ti a Jeová, e isso seja pecado da tua parte.

10 Sem falta lho darás, e não será triste o teu coração quando lho deres; pois por isso te abençoará Jeová, teu Deus, em

Deus, em toda a tua obra e em tudo o que empreenderes.

11 Pois nunca deixará de haver pobres na terra; por isso, eu te ordeno: livremente, abrirás a mão para o teu irmão, para o necessitado, para o pobre na tua terra.

Leis acerca dos servos
Êxodo 21.1-11

12 Quando um de teus irmãos, hebreu ou hebréia, te for vendido, seis anos servir-te-á, mas, no sétimo, o despedirás forro.

13 E, quando de ti o despedires forro, não o deixarás ir vazio.

14 Liberalmente, lhe fornecerás do teu rebanho, da tua eira e do teu lagar; daquilo com que o SENHOR, teu Deus, te houver abençoado, lhe darás.

15 Lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito e de que o SENHOR, teu Deus, te remiu; pelo que, hoje, isso te ordeno.

16 Se, porém, ele te disser: Não sairei de ti; porquanto te ama, a ti e a tua casa, por estar bem contigo,

17 então, tomarás uma sovela e lhe furarás a orelha, na porta, e será para sempre teu servo; e também assim farás à tua serva.

18 Não pareça aos teus olhos duro o despedi-lo forro; pois seis anos te serviu

Senhor teu Deus em toda a tua obra, e em tudo o que puseres a tua mão.

11 Pois nunca deixará de haver pobre na terra; pelo que te ordeno, dizendo: Livremente abrirás a tua mão para o teu irmão, para o teu necessitado, e para o teu pobre na tua terra.

12 Quando teu irmão hebreu ou irmã hebréia se vender a ti, seis anos te servirá, mas no sétimo ano o deixarás ir livre.

13 E, quando o deixares ir livre, não o despedirás vazio.

14 Liberalmente o fornecerás do teu rebanho, e da tua eira, e do teu lagar; daquilo com que o Senhor teu Deus te tiver abençoado lhe darás.

15 E lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito, e de que o Senhor teu Deus te resgatou; portanto hoje te ordeno isso.

16 Porém se ele te disser: Não sairei de ti; porquanto te amo a ti, e a tua casa, por estar bem contigo;

17 Então tomarás uma sovela, e lhe furarás a orelha à porta, e teu servo será para sempre; e também assim farás à tua serva.

18 Não seja duro aos teus olhos, quando despedi-lo liberto de ti; pois seis anos te

Deus, abençoará você em todo o seu trabalho e em tudo que colocar a sua mão.
11Pois nunca deixará de haver pobres na terra; daí a necessidade deste mandamento. Portanto, eu ordeno a você: Seja generoso para com o seu irmão israelita e para com o necessitado e pobre da sua terra!

12“Quando um israelita, seja homem ou mulher, for vendido a você como escravo, ele ficará a seu serviço por seis anos. No sétimo ano, você dará a liberdade a ele.
13E quando ele for embora, não deixe que vá de mãos vazias!
14Dê a ele generosa provisão de animais do seu rebanho, dos seus cereais e do seu lagar. Compartilhe com ele das bênçãos que o Senhor, o seu Deus, tem dado a você.
15Lembre-se de que você foi escravo no Egito e que foi resgatado pelo Senhor, o seu Deus. É por isso que hoje dou essa ordem a você.
16“Mas se o seu escravo hebreu não quiser sair da sua casa, se afirmar que ama a você e a sua família, e se sente bem com você,
17então pegue o furador e fure a orelha dele, usando a porta como ponto de apoio; daí por diante ele será o seu escravo para sempre. Faça a mesma coisa com a sua escrava.
18“Não fique triste ao libertar o seu escravo. Basta lembrar que por seis anos

Deus, te abençoará em toda a tua obra e em tudo o que puseres a mão.

11 Pois nunca deixará de haver pobres na terra. Por isso, te ordeno: Livremente abrirás a mão para o teu irmão, para o necessitado e para o pobre na tua terra.

O resgate dos escravos

12 Se um hebreu, homem ou mulher, te for vendido, será teu escravo durante seis anos, mas tu o libertarás no sétimo ano.

13E, quando o libertares, não deixarás que saia de mãos vazias;

14 tu lhe darás generosamente do teu rebanho, do teu trigo e das tuas uvas; darás conforme o Senhor, teu Deus, tiver te abençoado.

15Pois te lembrarás de que foste escravo na terra do Egito e de que o Senhor, teu Deus, te resgatou; por essa razão te ordeno isso hoje.

16 Mas, se ele te disser: Não quero me afastar de ti, por gostar muito de ti e da tua família, e por estar bem contigo;

17então pegarás uma agulha grossa e lhe furarás a orelha contra a porta, e ele será teu escravo para sempre; o mesmo farás com a tua escrava.

18 Não seja difícil aos teus olhos ter de libertá-lo, pois durante seis anos te prestou

todas as tuas obras e em todas as coisas em que puseres a mão.

11Pois nunca deixará de haver pobres na terra; portanto, eu te ordeno, dizendo: Sem falta abrirás a mão para o teu irmão, para o teu necessitado e para o teu pobre, na tua terra.

A remissão dos escravos

12 Se te for vendido um teu irmão hebreu (ou hebreia), servir-te-á seis anos, e, no sétimo ano, o deixarás ir livre.

13Quando o deixares ir livre, não o deixarás ir vazio;

14liberalmente o fornecerás do teu rebanho, da tua eira e do teu lagar; dar-lhe-ás, como Jeová, teu Deus, te houver abençoado.

15Lembrar-te-ás de que foste escravo na terra do Egito e de que Jeová, teu Deus, te remiu; portanto, eu hoje te ordeno isso.

16Se ele te disser: Não sairei de ti, porquanto te amo a ti e a tua casa, por estar bem contigo,

17tomarás uma sovela e furar-lhe-ás a orelha à porta, e ele ficará teu escravo para sempre. O mesmo farás à tua escrava.

18Não te parecerá uma dureza quando o deixares ir livre, pois te serviu seis anos, o

por metade do salário do jornaleiro; assim, o SENHOR, teu Deus, te abençoará em tudo o que fizeres.

serviu em equivalência ao dobro do salário do diarista; assim o Senhor teu Deus te abençoará em tudo o que fizeres.

prestou serviços a você, custando o sustento dele a metade do salário de um trabalhador contratado. E obedecendo assim, de coração, o Senhor, o seu Deus, abençoará você em tudo o que fizer.

serviço equivalente ao dobro do salário de um diarista; e o Senhor, teu Deus, te abençoará em tudo o que fizeres.

que vem a ser o dobro do salário dum mercenário; e Jeová, teu Deus, te abençoará em tudo quanto fizeres.

Leis acerca dos primogênitos do gado

19 Todo primogênito que nascer do teu gado ou de tuas ovelhas, o macho consagrarás ao SENHOR, teu Deus; com o primogênito do teu gado não trabalharás, nem tosquiarás o primogênito das tuas ovelhas.

19 Todo o primogênito que nascer das tuas vacas e das tuas ovelhas, o macho santificarás ao Senhor teu Deus; com o primogênito do teu boi não trabalharás, nem tosquiarás o primogênito das tuas ovelhas.

19“Das primeiras crias do gado e das ovelhas separe para o Senhor, o seu Deus, todo macho. Não use a primeira cria do seu gado para os trabalhos no campo e não aproveite a lã da primeira cria das suas ovelhas.

A consagração dos primogênitos dos animais

19 Santificarás ao Senhor, teu Deus, todo primogênito que nascer das tuas vacas e das tuas ovelhas; não trabalharás com a primeira cria das vacas, nem tosquiarás a primeira cria das ovelhas.

19 Consagrarás a Jeová, teu Deus, todos os primogênitos que nascerem do teu gado ou do teu rebanho; não trabalharás com o primogênito do teu boi, nem tosquiarás o primogênito do teu rebanho.

20 Comê-lo-ás perante o SENHOR, tu e a tua casa, de ano em ano, no lugar que o SENHOR escolher.

20 Perante o Senhor teu Deus os comerás de ano em ano, no lugar que o Senhor escolher, tu e a tua casa.

20Em vez disso, todo ano, você e sua família comerão esses animais, na presença do Senhor, o seu Deus, no local que ele escolher.

20Todos os anos, tu os comerás diante do Senhor, teu Deus, tu e a tua família, no lugar que o Senhor escolher.

20Comê-lo-ás, tu e a tua casa, diante de Jeová, teu Deus, ano após ano, no lugar que Jeová escolher.

21 Porém, havendo nele algum defeito, se for coxo, ou cego, ou tiver outro defeito grave, não o sacrificarás ao SENHOR, teu Deus.

21 Porém, havendo nele algum defeito, se for coxo, ou cego, ou tiver qualquer defeito, não o sacrificarás ao Senhor teu Deus.

21Contudo, se o animal tiver algum defeito, por exemplo, se for manco ou cego, ou tiver qualquer outra deformidade, não servirá para ser oferecido ao Senhor, o seu Deus, em sacrifício.

21 Mas, se houver algum defeito nele, por exemplo, se for aleijado, ou cego, ou tiver qualquer outro defeito, não o sacrificarás ao Senhor, teu Deus.

21Porém, se o primogênito tiver algum defeito, como se for coxo ou cego ou algum outro defeito ruim, seja qual for, não o consagrarás a Jeová, teu Deus.

22 Na tua cidade, o comerás; o imundo e o limpo o comerão juntamente, como a carne do corço ou do veado.

22 Nas tuas portas o comerás; o imundo e o limpo o comerão também, como da corça ou do veado.

22Em vez disso, você e sua família poderão comer o animal defeituoso em casa. Todos poderão comer dele, mesmo os que estiverem cerimonialmente impuros, como estão acostumados a comer a carne do cabrito montês ou do veado.

22Tu o comerás nas tuas cidades; tanto o impuro como o puro o comerão, como se fosse gazela ou cervo.

22Comê-lo-ás das tuas portas para dentro; o imundo e o limpo igualmente comerão dele, como da gazela e como do veado.

23 Somente o seu sangue não comerás; sobre a terra o derramarás como água.

23 Somente o seu sangue não comerás; sobre a terra o derramarás como água.

23Mas o sangue não deve ser comido. Derrame-o na terra como se fosse água.

23 Somente não poderás comer o seu sangue; tu o derramarás sobre a terra como água.

23Tão somente não comerás o seu sangue; derramá-lo-ás sobre a terra como água.

Deuteronômio 16

As três festas dos judeus

A Páscoa

Êxodo 23.14-15; 34.18; Levítico 23.4-8

Deuteronômio 16

Deuteronômio 16

Deuteronômio 16

As três festas do ano

Deuteronômio 16

As três festas: da Páscoa, de Pentecostes e dos Tabernáculos

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Guarda o mês de abibe e celebra a Páscoa do SENHOR, teu Deus; porque, no mês de abibe, o SENHOR, teu Deus, te tirou do Egito, de noite.	1 Guarda o mês de Abibe, e celebra a páscoa ao SENHOR teu Deus; porque no mês de Abibe o SENHOR teu Deus te tirou do Egito, de noite.	1“Guardem o mês de abibe e celebrem a Páscoa do Senhor, o seu Deus, pois numa noite desse mês o Senhor, o seu Deus, tirou Israel do Egito.	1 Guarda o mês de abibe e celebra a Páscoa do Senhor, teu Deus; porque no mês de abibe, de noite, o Senhor, teu Deus, te tirou do Egito.	1Observa o mês de abibe e celebra a Páscoa a Jeová, teu Deus, porque no mês de abibe, de noite, tirou-te ele do Egito.
2 Então, sacrificarás como oferta de Páscoa ao SENHOR, teu Deus, do rebanho e do gado, no lugar que o SENHOR escolher para ali fazer habitar o seu nome.	2 Então sacrificarás a páscoa ao Senhor teu Deus, das ovelhas e das vacas, no lugar que o Senhor escolher para ali fazer habitar o seu nome.	2O sacrifício de páscoa será de um cordeiro ou de um novilho, oferecido ao Senhor, o seu Deus, no lugar que o Senhor tiver escolhido para ali fazer habitar o seu Nome.	2 Das ovelhas e das vacas sacrificarás a Páscoa do Senhor, teu Deus, no lugar que o Senhor escolher para ali fazer habitar o seu nome.	2Sacrificarás a Páscoa a Jeová, teu Deus, ovelhas e bois no lugar que Jeová escolher para ali fazer habitar o seu nome.
3 Nela, não comerás levedado; sete dias, nela, comerás pães asmos, pão de aflição (porquanto, apressadamente, saíste da terra do Egito), para que te lembres, todos os dias da tua vida, do dia em que saíste da terra do Egito.	3 Nela não comerás levedado; sete dias nela comerás pães ázimos, pão de aflição (porquanto apressadamente saíste da terra do Egito), para que te lembres do dia da tua saída da terra do Egito, todos os dias da tua vida.	3Comam a carne com pão sem fermento. Durante os sete dias comam pães sem fermento, o pão da aflição, para lembrar como era o pão que vocês comeram quando saíram do Egito. Vocês recordarão que quando saíram do Egito foi com tanta pressa que não houve tempo para esperar a massa do pão crescer. Lembrem aquele dia para o resto de suas vidas.	3 Nela não comerás pão fermentado; durante sete dias, comerás pães sem fermento, pão de aflição (porque saíste às pressas da terra do Egito), para que te lembres do dia da tua saída da terra do Egito, todos os dias da tua vida.	3Com ela não comerás pão levedado; sete dias comerás com ela pães asmos, a saber, pão de aflição, porque à pressa saíste da terra do Egito; para que te lembres do dia em que saíste do Egito todos os dias da tua vida.
4 Fermento não se achará contigo por sete dias, em todo o teu território; também da carne que sacrificares à tarde, no primeiro dia, nada ficará até pela manhã.	4 Levedado não aparecerá contigo por sete dias em todos os teus termos; também da carne que matares à tarde, no primeiro dia, nada ficará até à manhã.	4Durante os sete dias, não permitam que seja encontrado fermento com vocês em toda a sua terra; e da carne do cordeiro pascal não deverá sobrar carne alguma para a manhã do dia seguinte.	4 Durante sete dias não haverá fermento contigo, em todo o teu território; e da carne que sacrificares à tarde, no primeiro dia, também não deve ficar nada até a manhã seguinte.	4Por sete dias, não será visto contigo em todos os teus termos pão levedado, e nada da carne que sacrificares no primeiro dia à tarde ficará toda a noite até pela manhã.
5 Não poderás sacrificar a Páscoa em nenhuma das tuas cidades que te dá o SENHOR, teu Deus,	5 Não poderás sacrificar a páscoa em nenhuma das tuas portas que te dá o Senhor teu Deus;	5“Não ofereçam o sacrifício da páscoa em nenhuma das cidades que o Senhor, o seu Deus, lhes der.	5Não poderás sacrificar a Páscoa em nenhuma das cidades que o Senhor, teu Deus, te dá,	5Não poderás sacrificar a Páscoa dentro de qualquer das tuas cidades que Jeová, teu Deus, te está dando;
6 senão no lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para fazer habitar o seu nome, ali sacrificarás a Páscoa à tarde, ao pôr-do-sol, ao tempo em que saíste do Egito.	6 Senão no lugar que escolher o Senhor teu Deus, para fazer habitar o seu nome, ali sacrificarás a páscoa à tarde, ao pôr do sol, ao tempo determinado da tua saída do Egito.	6O sacrifício só poderá ser feito no lugar que o Senhor, o seu Deus, escolher para a habitação do seu Nome. Ali vocês oferecerão o sacrifício da páscoa ao pôr do sol, hora da sua saída do Egito.	6 mas só no lugar que o Senhor, teu Deus, escolher para ali fazer habitar seu nome. Ali sacrificarás a Páscoa à tarde, ao pôr do sol, no momento exato da tua saída do Egito.	6porém no lugar que Jeová, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome, ali sacrificarás a Páscoa à tarde, ao pôr do sol, ao tempo determinado em que saíste do Egito.
7 Então, a cozerás e comerás no lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher; sairás pela manhã e voltarás às tuas tendas.	7 Então a cozerás, e comerás no lugar que escolher o Senhor teu Deus; depois voltarás pela manhã, e irás às tuas tendas.	7Seguindo essa orientação, vocês poderão cozinhar e comer a carne do animal no local que o Senhor, o seu Deus, escolher, e	7 Então a cozinharás e a comerás no lugar que o Senhor, teu Deus, escolher. Depois, pela manhã, voltarás para as tuas tendas.	7Cozê-la-ás e comerás no lugar que Jeová, teu Deus, escolher, voltarás pela manhã e irás às tuas tendas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		depois, na manhã seguinte, cada um voltará para a sua tenda.		
8 Seis dias comerás pães asmos, e, no sétimo dia, é solenidade ao SENHOR, teu Deus; nenhuma obra farás.	8 Seis dias comerás pães ázimos e no sétimo dia é solenidade ao Senhor teu Deus; nenhum trabalho farás.	8Nos seis dias seguintes comam pão sem fermento e, no sétimo dia, será realizada uma assembleia solene diante do Senhor, o seu Deus. Nesse dia ninguém trabalhará.	8 Durante seis dias, comerás pães sem fermento, e no sétimo dia haverá assembleia solene do Senhor, teu Deus. Neste dia não farás trabalho algum.	8Seis dias comerás pães asmos; e, no sétimo dia, haverá assembleia solene a Jeová; nele, não farás coisa alguma.
O Pentecostes Êxodo 23.16; 34.22; Levítico 23.15-21				
9 Sete semanas contarás; quando a foice começar na seara, entrarás a contar as sete semanas.	9 Sete semanas contarás; desde que a foice começar na seara iniciarás a contar as sete semanas.	9"Quando começar a colheita de cereais, contem sete semanas,	9 Contarás sete semanas. Começarás a contar as sete semanas desde o dia em que começares a usar a foice na plantação.	9 Contarás para ti sete semanas; desde o dia em que começares a meter a foice na seara, começarás a contar sete semanas.
10 E celebrarás a Festa das Semanas ao SENHOR, teu Deus, com ofertas voluntárias da tua mão, segundo o SENHOR, teu Deus, te houver abençoado.	10 Depois celebrarás a festa das semanas ao Senhor teu Deus; o que deres será oferta voluntária da tua mão, segundo o Senhor teu Deus te houver abençoado.	10celebrem então a festa das Semanas ao Senhor, o seu Deus. Para essa celebração tragam pessoalmente uma oferta voluntária, proporcional às bênçãos recebidas do Senhor, o seu Deus, ou seja tomando como base a avaliação do montante das suas colheitas.	10 Então celebrarás a festa das semanas ao Senhor, teu Deus, segundo a medida da oferta voluntária da tua mão, que darás conforme o Senhor, teu Deus, te houver abençoado.	10Celebrarás a Festa das Semanas em honra de Jeová, teu Deus, segundo a medida da oferta voluntária da tua mão, que darás conforme Jeová te abençoar.
11 Alegrar-te-ás perante o SENHOR, teu Deus, tu, e o teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que está dentro da tua cidade, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva que estão no meio de ti, no lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome.	11 E te alegrarás perante o Senhor teu Deus, tu, e teu filho, e tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que está dentro das tuas portas, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão no meio de ti, no lugar que o Senhor teu Deus escolher para ali fazer habitar o seu nome.	11Nessa ocasião, vocês se alegrarão diante do Senhor, o seu Deus, você, os seus filhos, as suas filhas, os seus servos e as suas servas, os levitas da sua cidade, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que vivem no meio de vocês. Toda essa celebração ocorrerá no lugar que o Senhor, o seu Deus, escolher para a habitação do seu Nome.	11 E te alegrarás diante do Senhor, teu Deus, tu, teu filho e tua filha, teu servo e tua serva, o levita que mora nas tuas cidades, o peregrino, o órfão e a viúva que estão contigo, no lugar que o Senhor, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome.	11Regozijar-te-ás diante de Jeová, teu Deus, tu, e teu filho, e tua filha, e o teu escravo, e a tua escrava, e o levita que está das tuas portas para dentro, e o peregrino, e o órfão, e a viúva que estão no meio de ti, no lugar que Jeová, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome.
12 Lembrar-te-ás de que foste servo no Egito, e guardarás estes estatutos, e os cumprirás.	12 E lembrar-te-ás de que foste servo no Egito; e guardarás estes estatutos, e os cumprirás.	12Obedeçam fielmente a estes mandamentos e lembrem-se de que vocês foram escravos no Egito!	12 E te lembrarás de que foste escravo no Egito, guardarás estes estatutos e os cumprirás.	12Lembrar-te-ás de que foste escravo no Egito, e observarás, e cumprirás estes estatutos.
Os Tabernáculos Levítico 23.33-43				
13 A Festa dos Tabernáculos, celebrá-la-ás por sete dias, quando houveres recolhido da tua eira e do teu lagar.	13 A festa dos tabernáculos celebrarás sete dias, quando tiveres colhido da tua eira e do teu lagar.	13"Celebrem também a festa dos Tabernáculos durante sete dias, no fim das colheitas, depois que os cereais tiverem sido recolhidos nos celeiros e as uvas	13 Durante sete dias, celebrarás a festa dos tabernáculos, quando houveres colhido do teu trigo e das tuas uvas.	13 Celebrarás por sete dias a Festa dos Tabernáculos, quando tiveres recolhido da tua eira e do teu lagar os teus frutos.

tiverem sido espremidas para a produção de vinho.

14 Alegrar-te-ás, na tua festa, tu, e o teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva que estão dentro das tuas cidades.

14 E, na tua festa, alegrar-te-ás, tu, e teu filho, e tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão dentro das tuas portas.

14 Alegrem-se nessa festa com os seus filhos e as suas filhas, os seus servos e as suas servas, os levitas da sua cidade, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que vivem no meio de vocês.

14 E te alegrarás na tua festa, tu, teu filho e tua filha, teu servo e tua serva, o levita, o peregrino, o órfão e a viúva nas tuas cidades.

14 Regozijar-te-ás na tua festa, tu, e teu filho, e a tua filha, e o teu escravo, e a tua escrava, e o levita, e o peregrino, e o órfão, e a viúva que estão das tuas portas para dentro.

15 Sete dias celebrarás a festa ao SENHOR, teu Deus, no lugar que o SENHOR escolher, porque o SENHOR, teu Deus, há de abençoar-te em toda a tua colheita e em toda obra das tuas mãos, pelo que de todo te alegrarás.

15 Sete dias celebrarás a festa ao Senhor teu Deus, no lugar que o Senhor escolher; porque o Senhor teu Deus te há de abençoar em toda a tua colheita, e em todo o trabalho das tuas mãos; por isso certamente te alegrarás.

15 Durante sete dias celebrarão a festa ao Senhor, o seu Deus, no local que o Senhor escolher. Esses dias festivos serão de alegria e de ação de graças pelas bênçãos que o Senhor, o seu Deus, tiver derramado sobre Israel, dando boas colheitas e permitindo sucesso em todo o trabalho das suas mãos; e a alegria de vocês será completa.

15 Durante sete dias celebrarás a festa ao Senhor, teu Deus, no lugar que o Senhor escolher; pois o Senhor, teu Deus, te abençoará em toda a tua colheita e em todo trabalho das tuas mãos; por isso terás muita alegria.

15 Sete dias celebrarás uma festa em honra de Jeová, teu Deus, no lugar que ele escolher, porque ele te abençoará em toda a tua colheita e em todas as obras das tuas mãos, e serás de todo alegre.

16 Três vezes no ano, todo varão entre ti aparecerá perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que escolher, na Festa dos Pães Asmos, e na Festa das Semanas, e na Festa dos Tabernáculos; porém não aparecerá de mãos vazias perante o SENHOR;

16 Três vezes no ano todo o homem entre ti aparecerá perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher, na festa dos pães ázimos, e na festa das semanas, e na festa dos tabernáculos; porém não aparecerá vazio perante o Senhor;

16 "Três vezes por ano todos os seus homens deverão comparecer diante do Senhor, o seu Deus, no local que ele escolher para as seguintes festas: a festa dos pães sem fermento, a festa das Semanas e a festa dos Tabernáculos. Ninguém deverá aparecer perante o Senhor de mãos vazias:

16 Três vezes por ano todos os teus homens aparecerão diante do Senhor, teu Deus, no lugar que ele escolher: na festa dos pães sem fermento, na festa das semanas e na festa dos tabernáculos. E não irão de mãos vazias à presença do Senhor.

16 Três vezes no ano aparecerão todos os teus homens diante de Jeová, teu Deus, no lugar que ele escolher: na Festa dos Pães Asmos, na Festa das Semanas e na Festa dos Tabernáculos. Não aparecerão vazios diante de Jeová;

17 cada um oferecerá na proporção em que possa dar, segundo a bênção que o SENHOR, seu Deus, lhe houver concedido.

17 Cada um, conforme ao dom da sua mão, conforme a bênção do Senhor teu Deus, que lhe tiver dado.

17 cada um dará segundo as suas posses, de acordo com as bênçãos recebidas do Senhor, o seu Deus.

17 Cada um oferecerá conforme puder, segundo a bênção que o Senhor, teu Deus, lhe houver concedido.

17 cada um oferecerá conforme puder, segundo a bênção que Jeová, teu Deus, lhe houver dado.

Deveres dos juízes

Êxodo 23.6-9

18 Juízes e oficiais constituirás em todas as tuas cidades que o SENHOR, teu Deus, te der entre as tuas tribos, para que julguem o povo com reto juízo.

18 Juízes e oficiais porás em todas as tuas cidades que o Senhor teu Deus te der entre as tuas tribos, para que julguem o povo com juízo de justiça.

18 "Vocês deverão nomear juízes e oficiais para cada tribo em todas as cidades recebidas do Senhor, o seu Deus, para que julguem o povo com justiça e honestidade.

18 Estabelecerás juízes e oficiais em todas as cidades que o Senhor, teu Deus, te dá, em todas as tuas tribos, para que julguem o povo com justiça.

Deveres dos juízes

18 Juízes e oficiais designarás em todas as tuas cidades que Jeová, teu Deus, te está dando, segundo as tuas tribos, e eles julgarão o povo com reto juízo.

19 Não torcerás a justiça, não farás acepção de pessoas, nem tomarás suborno;

19 Não torcerás o juízo, não farás acepção de pessoas, nem receberás peitas;

19 Não pervertam a justiça, nem sejam parciais, fazendo acepção de pessoas. Não

19 Não violarás o direito; não farás discriminação de pessoas, nem aceitarás

19 Não torcerás o juízo; não te deixarás levar de respeitos humanos, nem

porquanto o suborno cega os olhos dos sábios e subverte a causa dos justos.

20 A justiça seguirás, somente a justiça, para que vivas e possuas em herança a terra que te dá o SENHOR, teu Deus.

21 Não estabelecerás poste-ídolo, plantando qualquer árvore junto ao altar do SENHOR, teu Deus, que fizeres para ti.

22 Nem levantarás coluna, a qual o SENHOR, teu Deus, odeia.

Deuteronômio 17

O castigo da idolatria

1 Não sacrificarás ao SENHOR, teu Deus, novilho ou ovelha em que haja imperfeição ou algum defeito grave; pois é abominação ao SENHOR, teu Deus.

2 Quando no meio de ti, em alguma das tuas cidades que te dá o SENHOR, teu Deus, se achar algum homem ou mulher que proceda mal aos olhos do SENHOR, teu Deus, transgredindo a sua aliança,

3 que vá, e sirva a outros deuses, e os adore, ou ao sol, ou à lua, ou a todo o exército do céu, o que eu não ordenei;

4 e te seja denunciado, e o ouvires; então, indagarás bem; e eis que, sendo verdade e certo que se fez tal abominação em Israel,

porquanto a peita cega os olhos dos sábios, e perverte as palavras dos justos.

20 A justiça, somente a justiça seguirás; para que vivas, e possuas em herança a terra que te dará o Senhor teu Deus.

21 Não plantarás nenhuma árvore junto ao altar do Senhor teu Deus, que fizeres para ti.

22 Nem levantarás imagem, a qual o Senhor teu Deus odeia.

Deuteronômio 17

1 Não sacrificarás ao SENHOR teu Deus, boi ou gado miúdo em que haja defeito ou alguma coisa má; pois abominação é ao SENHOR teu Deus.

2 Quando no meio de ti, em alguma das tuas portas que te dá o Senhor teu Deus, se achar algum homem ou mulher que fizer mal aos olhos do Senhor teu Deus, transgredindo a sua aliança.

3 Que se for, e servir a outros deuses, e se encurvar a eles ou ao sol, ou à lua, ou a todo o exército do céu, o que eu não ordenei,

4 E te for denunciado, e o ouvires; então bem o inquirirás; e eis que, sendo verdade, e certo que se fez tal abominação em Israel,

aceitem suborno, porque o suborno cega até os sábios e perverte a causa dos justos.

20Sigam a justiça e somente a justiça, para que tenham vida e tomem posse da terra que o Senhor, o seu Deus, dá a vocês.

21“Aconteça o que acontecer, nunca levantem nenhum poste-ídolo junto ao altar que Israel irá edificar para o Senhor, o seu Deus,

22nem levantem estátuas. O Senhor proíbe terminantemente essas coisas, pois são detestáveis para o Senhor, o seu Deus.

Deuteronômio 17

1“Não sacrifiquem ao Senhor, o seu Deus, boi ou ovelha que tenha qualquer defeito ou qualquer deformidade. Oferta defeituosa ofende o Senhor.

2“Se algum homem ou mulher, que vive em qualquer uma das cidades que o Senhor, o seu Deus, lhes dá, desrespeitar os termos da aliança do Senhor, fazendo o que o Senhor, o seu Deus, reprova,

3adorando outros deuses, prostrando-se diante deles ou diante do sol ou da lua ou das estrelas, práticas que não ordenei e que são proibidas,

4investigue o caso a fundo, para ver se é verdade. Se for de fato comprovado que se fez tal abominação em Israel,

suborno; porque o suborno cega os olhos dos sábios e perverte a causa dos justos.

20 Seguirás a justiça, somente a justiça, para que vivas e possuas por herança a terra que o Senhor, teu Deus, te dá.

21 Ao lado do altar que fizeres ao Senhor, teu Deus, não plantarás nenhuma árvore para ser um aserim

22 nem levantarás para ti uma coluna, coisas que o Senhor, teu Deus, odeia.

Deuteronômio 17

O castigo da idolatria

1 Não sacrificarás ao Senhor, teu Deus, boi ou ovelha que tenha qualquer defeito ou mácula, pois isso é uma abominação para o Senhor, teu Deus.

2 Se, em alguma das cidades que o Senhor, teu Deus, te dá, for encontrado no meio de ti algum homem ou mulher que tenha feito o mal aos olhos do Senhor, teu Deus, quebrando sua aliança,

3 que tenha ido e cultuado outros deuses, adorando a eles, ou ao sol, ou à lua, ou a qualquer astro do exército do céu (o que não ordenei),

4e isso te for denunciado, e ficares sabendo, então averiguarás bem. Se for verdade que se fez essa abominação em Israel,

receberás peitas; porque a peita cega os olhos dos sábios e subverte a causa dos justos.

20A justiça, e somente a justiça, seguirás, para que vivas e herdes a terra que Jeová, teu Deus, te está dando.

21 Não plantarás uma Aserá de qualquer sorte de árvore junto ao altar de Jeová, teu Deus, que fizeres.

22Não levantarás uma coluna, que Jeová, teu Deus, odeia.

Deuteronômio 17

O castigo da idolatria

1 Não sacrificarás a Jeová, teu Deus, boi ou ovelha que tenha um defeito, isto é, qualquer impropriedade; porque isso é uma abominação a Jeová, teu Deus.

2 Se for achado no meio de ti, numa das tuas cidades que Jeová, teu Deus, te está dando, homem ou mulher que fizer o que é mau à vista de Jeová, teu Deus, transgredindo a sua aliança,

3e tiver ido, e servido a outros deuses, e os tiver adorado, a eles, ou ao sol, ou à lua, ou a qualquer astro do exército do céu, o que não ordenei;

4se isso te for denunciado, e, depois de o teres ouvido, indagares bem e achares que o fato é verdadeiro, que realmente tal abominação se cometeu em Israel,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 então, levarás o homem ou a mulher que fez este malefício às tuas portas e os apedrejarás, até que morram.

6 Por depoimento de duas ou três testemunhas, será morto o que houver de morrer; por depoimento de uma só testemunha, não morrerá.

7 A mão das testemunhas será a primeira contra ele, para matá-lo; e, depois, a mão de todo o povo; assim, eliminarás o mal do meio de ti.

Julgamento de questões difíceis

8 Quando alguma coisa te for difícil demais em juízo, entre caso e caso de homicídio, e de demanda e demanda, e de violência e violência, e outras questões de litígio, então, te levantarás e subirás ao lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher.

9 Virás aos levitas sacerdotes e ao juiz que houver naqueles dias; inquirirás, e te anunciarão a sentença do juízo.

10 E farás segundo o mandado da palavra que te anunciarem do lugar que o SENHOR escolher; e terás cuidado de fazer consoante tudo o que te ensinarem.

11 Segundo o mandado da lei que te ensinarem e de acordo com o juízo que te disserem, farás; da sentença que te anunciarem não te desviarás, nem para a direita nem para a esquerda.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Então tirarás o homem ou a mulher que fez este malefício, às tuas portas, e apedrejarás o tal homem ou mulher, até que morra.

6 Por boca de duas testemunhas, ou três testemunhas, será morto o que houver de morrer; por boca de uma só testemunha não morrerá.

7 As mãos das testemunhas serão primeiro contra ele, para matá-lo; e depois as mãos de todo o povo; assim tirarás o mal do meio de ti.

8 Quando alguma coisa te for difícil demais em juízo, entre sangue e sangue, entre demanda e demanda, entre ferida e ferida, em questões de litígios nas tuas portas, então te levantarás, e subirás ao lugar que escolher o Senhor teu Deus;

9 E virás aos sacerdotes levitas, e ao juiz que houver naqueles dias, e inquirirás, e te anunciarão a sentença do juízo.

10 E farás conforme ao mandado da palavra que te anunciarem no lugar que escolher o Senhor; e terás cuidado de fazer conforme a tudo o que te ensinarem.

11 Conforme ao mandado da lei que te ensinarem, e conforme ao juízo que te disserem, farás; da palavra que te anunciarem te não desviarás, nem para a direita nem para a esquerda.

NOVA BÍBLIA VIVA

5então levem o homem ou a mulher que tiver praticado esse pecado para fora da cidade e apedrejem essa pessoa até morrer.

6Contudo, nunca decretem a sentença de morte com base no depoimento de uma testemunha só; será necessário o depoimento de duas ou três testemunhas.

7As testemunhas terão de atirar as primeiras pedras, e depois todo o povo fará o mesmo. Desse modo será eliminado o mal do meio de Israel.

8“Quando aparecer alguma causa difícil demais para julgar, por exemplo, quando alguém for acusado de homicídio ou crimes com sangue, e não existir evidência suficiente; ou alguém violou os direitos do próximo, e for difícil provar isso; ou se ocorreu uma briga violenta com lesões físicas, dirijam-se ao local escolhido pelo Senhor, o seu Deus.

9Os sacerdotes, os levitas e o juiz que estiver em exercício vão ouvir o caso, e depois declararão o veredicto.

10O que eles mandarem fazer, estando reunidos no local escolhido pelo Senhor, terá de ser feito.

11Procedam de acordo com a sentença e as orientações que eles lhes derem. Da decisão deles não poderá haver reclamação, nem recurso.

ALMEIDA SÉCULO 21

5 levarás às portas da cidade o homem ou a mulher que tiver cometido essa maldade e apedrejarás o homem ou a mulher até que morra.

6 Quem tiver de morrer será morto pela palavra de duas ou de três testemunhas, mas não morrerá pela palavra de uma só testemunha.

7 A mão das testemunhas será a primeira contra ele para matá-lo, e depois a mão de todo o povo; assim exterminarás o mal do meio de ti.

Julgamento de questões difíceis

8 Se alguma questão, como crimes de sangue, brigas e violência física, for difícil demais para julgares, tornando-se motivo de controvérsia nas portas da cidade, então te levantarás e subirás ao lugar que o Senhor, teu Deus, escolher.

9 Irás aos sacerdotes levitas, e ao juiz que houver nesses dias, e os consultarás; eles te anunciarão a sentença do julgamento.

10Depois cumprirás fielmente a sentença que te anunciarem no lugar que o Senhor escolher e terás o cuidado de fazer exatamente o que te ensinarem.

11Farás conforme o teor da lei que te ensinarem e segundo a sentença que pronunciarem; não te desviarás da palavra que te disserem, nem para a direita nem para a esquerda.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5farás conduzir às tuas portas esse homem ou essa mulher que cometeram essa maldade; sim, o homem ou a mulher; e os apedrejarás, até que morram.

6Pela boca de duas testemunhas ou três testemunhas, será morto aquele que houver de morrer; pela boca de uma só testemunha não será morto.

7A mão das testemunhas será a primeira contra ele, para fazê-lo morrer, e, depois, a mão de todo o povo. Assim, exterminarás o mal do meio de ti.

Julgamento de questões difíceis

8Se te surgir em juízo uma questão difícil demais, entre sangue e sangue, entre causa e causa e entre ferida e ferida, isto é, questões de pendências, dentro das tuas cidades, levantar-te-ás e subirás ao lugar que Jeová, teu Deus, escolher.

9Virás aos levitas sacerdotes e ao juiz que houver nesses dias; indagarás, e eles te mostrarão a sentença do juízo.

10Farás de acordo com a sentença que te mostrarem no lugar que Jeová escolher; e cuidarás em fazer segundo tudo o que te ensinarem.

11Segundo o teor do ensino que te derem e segundo o juízo que te disserem, farás; não te desviarás da sentença que te referirem nem para a direita nem para a esquerda.

12 O homem, pois, que se houver soberbamente, não dando ouvidos ao sacerdote, que está ali para servir ao SENHOR, teu Deus, nem ao juiz, esse morrerá; e eliminarás o mal de Israel,

13 para que todo o povo o ouça, tema e jamais se ensoberbeça.

A eleição e os deveres de um rei

14 Quando entrares na terra que te dá o SENHOR, teu Deus, e a possuíres, e nela habitares, e disseres: Estabelecerei sobre mim um rei, como todas as nações que se acham em redor de mim,

15 estabelecerás, com efeito, sobre ti como rei aquele que o SENHOR, teu Deus, escolher; homem estranho, que não seja dentre os teus irmãos, não estabelecerás sobre ti, e sim um dentre eles.

16 Porém este não multiplicará para si cavalos, nem fará voltar o povo ao Egito, para multiplicar cavalos; pois o SENHOR vos disse: Nunca mais voltareis por este caminho.

17 Tampouco para si multiplicará mulheres, para que o seu coração se não desvie; nem multiplicará muito para si prata ou ouro.

18 Também, quando se assentar no trono do seu reino, escreverá para si um traslado

12 O homem, pois, que se houver soberbamente, não dando ouvidos ao sacerdote, que está ali para servir ao Senhor teu Deus, nem ao juiz, esse homem morrerá; e tirarás o mal de Israel;

13 Para que todo o povo o ouça, e tema, e nunca mais se ensoberbeça.

14 Quando entrares na terra que te dá o Senhor teu Deus, e a possuíres, e nela habitares, e disseres: Porei sobre mim um rei, assim como têm todas as nações que estão em redor de mim;

15 Porás certamente sobre ti como rei aquele que escolher o Senhor teu Deus; dentre teus irmãos porás rei sobre ti; não poderás pôr homem estranho sobre ti, que não seja de teus irmãos.

16 Porém ele não multiplicará para si cavalos, nem fará voltar o povo ao Egito para multiplicar cavalos; pois o Senhor vos tem dito: Nunca mais voltareis por este caminho.

17 Tampouco para si multiplicará mulheres, para que o seu coração não se desvie; nem prata nem ouro multiplicará muito para si.

18 Será também que, quando se assentar sobre o trono do seu reino, então escreverá para si num livro, um traslado desta lei, do

12O homem que proceder de maneira orgulhosa e não quiser aceitar a decisão do sacerdote, que está ali para servir o Senhor, nem a do juiz, esse homem terá de ser morto. Assim vocês eliminarão o mal de Israel.

13Dessa maneira, todo o povo ouvirá, temerá e não agirá mais com orgulho.

14“Quando vocês entrarem na terra que o Senhor, o seu Deus, lhes dá, tiverem conquistado aquele território, viverem nele e disserem: ‘Bem que poderíamos ter um rei que nos governe, como as outras nações ao redor de nós’,

15tenham o cuidado de proclamar rei aquele que o Senhor, o seu Deus, escolher. Esse rei terá de vir dos seus próprios irmãos israelitas. Vocês não poderão colocar como rei um estrangeiro, que não seja israelita.

16Aquele que for coroado rei não poderá adquirir para si um grande número de cavalos, muito menos pensar em mandar o povo voltar para o Egito para obter mais cavalos, pois o Senhor disse: ‘Nunca mais voltem por este caminho’.

17Também não deverá ter muitas mulheres, para que o seu coração não se desvie do Senhor. Além disso, não deverá acumular muita prata e ouro.

18“Quando for coroado e se assentar no trono como rei, terá de fazer uma cópia

12 O homem que se comportar com arrogância, não dando ouvidos ao sacerdote, que está ali para cultuar o Senhor, teu Deus, nem ao juiz, esse homem morrerá. Tu eliminarás o mal de Israel.

13E, ao ficar sabendo disso, todo o povo temerá e nunca mais se comportará com arrogância.

A escolha de um rei

14 Quando entrares na terra que o Senhor, teu Deus, te dá, e a conquistares e, habitando nela, disseres: Designarei para mim um rei, como fazem todas as nações ao meu redor,

15 certamente designarás como rei aquele que o Senhor, teu Deus, escolher. Designarás um dos teus irmãos como rei sobre ti; não poderás escolher um estrangeiro, um homem que não seja de teus irmãos.

16 Mas ele não poderá acumular cavalos para si, nem fará voltar o povo ao Egito para conseguir mais cavalos; pois o Senhor vos disse: Nunca mais voltareis por este caminho.

17 Também não tomará para si muitas mulheres, para que seu coração não se desvie; nem ajuntará para si muita prata e ouro.

18 Quando se assentar sobre o trono do seu reino, fará para si uma cópia desta lei,

12O homem que se houver com presunção, não ouvindo ao sacerdote que está ali para ministrar diante de Jeová, teu Deus, nem ao juiz, esse homem morrerá; tirarás de Israel o mal.

13Todo o povo ouvirá, e temerá, e não mais se ensoberbecerá.

A eleição e os deveres dum rei

14Quando entrares na terra que Jeová, teu Deus, te está dando, e a possuíres, e nela habitares, e disseres: Estabelecerei sobre mim um rei, como o fazem todas as nações que estão ao redor de mim,

15certamente, estabelecerás como rei sobre ti aquele que Jeová, teu Deus, escolher. A um dentre os teus irmãos estabelecerás como rei sobre ti; não poderás pôr sobre ti um estrangeiro que não seja teu irmão.

16Porém não multiplicarás para ti cavalos, nem farás voltar o povo ao Egito, para multiplicar cavalos; porquanto Jeová vos disse: Não tornareis a voltar, de hoje em diante, por aquele caminho.

17Nem multiplicará para si mulheres, para que se não desvie o seu coração; nem multiplicará muito para si a prata e o ouro.

18Quando se assentar sobre o trono do seu reino, fará escrever para si uma cópia

desta lei num livro, do que está diante dos levitas sacerdotes.

19 E o terá consigo e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer o SENHOR, seu Deus, a fim de guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para os cumprir.

20 Isto fará para que o seu coração não se eleve sobre os seus irmãos e não se aparte do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda; de sorte que prolongue os dias no seu reino, ele e seus filhos no meio de Israel.

Deuteronômio 18

A herança e os direitos dos sacerdotes e dos levitas

1 Os sacerdotes levitas e toda a tribo de Levi não terão parte nem herança em Israel; das ofertas queimadas ao SENHOR e daquilo que lhes é devido comerão.

2 Pelo que não terão herança no meio de seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, como lhes tem dito.
3 Será este, pois, o direito devido aos sacerdotes, da parte do povo, dos que oferecerem sacrifício, seja gado ou rebanho: que darão ao sacerdote a espádua, e as queixadas, e o bucho.
4 Dar-lhe-ás as primícias do teu cereal, do teu vinho e do teu azeite e as primícias da tosquia das tuas ovelhas.

original que está diante dos sacerdotes levitas.

19 E o terá consigo, e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer ao Senhor seu Deus, para guardar todas as palavras desta lei, e estes estatutos, para cumpri-los;

20 Para que o seu coração não se levante sobre os seus irmãos, e não se aparte do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda; para que prolongue os seus dias no seu reino, ele e seus filhos no meio de Israel.

Deuteronômio 18

1 Os sacerdotes levitas, toda a tribo de Levi, não terão parte nem herança com Israel; das ofertas queimadas do SENHOR e da sua herança comerão.

2 Por isso não terão herança no meio de seus irmãos; o Senhor é a sua herança, como lhes tem dito.
3 Este, pois, será o direito dos sacerdotes, a receber do povo, dos que oferecerem sacrifício, seja boi ou gado miúdo; que darão ao sacerdote a espádua e as queixadas e o bucho.
4 Dar-lhe-ás as primícias do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e as primícias da tosquia das tuas ovelhas.

desta lei, do livro guardado pelos sacerdotes levitas.
19 Essa cópia da lei estará sempre junto dele. O rei precisará ler esse livro todos os dias da sua vida para aprender a respeitar o Senhor, o seu Deus, e a obedecer a todas as palavras desta lei e todos os seus mandamentos.
20 Isso impedirá que o rei ache que é superior aos demais irmãos israelitas. Também impedirá que ele se desvie da lei, nem para a direita, nem para a esquerda. Assim, garantirá um reinado longo e feliz sobre Israel, bem como para os seus descendentes.

Deuteronômio 18

1 "Os sacerdotes levitas e todos os outros membros da tribo de Levi não receberão propriedades como as demais tribos de Israel. Por isso, eles terão como alimento parte das ofertas queimadas para o Senhor.
2 Eles não terão herança entre os seus irmãos, porque o Senhor é a herança deles, como lhes prometeu.
3 "De cada sacrifício oferecido ao Senhor, um novilho ou uma ovelha, estas são as partes que deverão ser reservadas para os sacerdotes: a espádua, as queixadas e o estômago.

4 Além disso, receberão as primeiras partes das colheitas de cereais, do vinho, do

tirada do exemplar que está com os sacerdotes levitas, e a escreverá num livro.

19 Ele o terá consigo e o lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer o Senhor, seu Deus, e a guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para os cumprir;

20 para que seu coração não se encha de vaidade em relação a seus irmãos, e não se afaste do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda, a fim de que prolongue os dias do seu reinado e do reinado de seus filhos em Israel.

Deuteronômio 18

A herança e os direitos dos sacerdotes e demais levitas

1 Os sacerdotes levitas e toda a tribo de Levi não terão parte nem herança com Israel. Comerão das ofertas queimadas ao Senhor e da herança dele.

2 Não terão herança entre seus irmãos; o Senhor é a sua herança, como lhes disse.

3 Este será o direito dos sacerdotes, o que receberão do povo, dos que oferecerem sacrifícios de boi ou de ovelha: o ofertante dará ao sacerdote a espádua, as queixadas e o bucho.
4 Darás ao sacerdote as primícias do teu trigo, do teu vinho novo e do teu azeite, e as primícias da tosquia das tuas ovelhas.

desta lei num livro, do que está diante dos levitas sacerdotes.

19 Tê-lo-á consigo e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer a Jeová, seu Deus, e a guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, a fim de os cumprir.

20 Isso fará para que o seu coração não se eleve sobre os seus irmãos e para que não se desvie do mandamento nem para a direita nem para a esquerda, a fim de que prolongue os seus dias no seu reinado, ele e seus filhos, no meio de Israel.

Deuteronômio 18

A herança e os direitos dos sacerdotes e dos levitas

1 Os levitas sacerdotes, a saber, toda a tribo de Levi, não terão parte nem herança com Israel; comerão as ofertas queimadas e a herança de Jeová.

2 Não terão herança no meio dos seus irmãos; Jeová é a sua herança, como lhes disse.
3 Isto é o que será devido aos sacerdotes pelo povo, pelos que oferecerem o sacrifício, seja boi, seja ovelha: o ofertante dará ao sacerdote a espádua, as queixadas e o bucho.
4 Dar-lhe-ás as primícias do teu pão, do teu mosto, e do teu azeite, e dos velos das tuas ovelhas.

azeite e a primeira lã da tosquia das ovelhas,

5 Porque o SENHOR, teu Deus, o escolheu de entre todas as tuas tribos para ministrar em o nome do SENHOR, ele e seus filhos, todos os dias.

5 Porque o Senhor teu Deus o escolheu de todas as tuas tribos, para que assista e sirva no nome do Senhor, ele e seus filhos, todos os dias.

5porque, dentre todas as tribos, o Senhor, o seu Deus, escolheu a tribo de Levi e seus descendentes para o ministério do Senhor, geração após geração.

5 Porque o Senhor, teu Deus, o escolheu dentre todas as tribos, para estar presente e ministrar para sempre em nome do Senhor, ele e seus filhos.

5Pois a ele o escolheu Jeová, teu Deus, dentre todas as tuas tribos para assistir no serviço concernente ao nome de Jeová, ele e seus filhos, em todo o tempo.

6 Quando vier um levita de alguma das tuas cidades de todo o Israel, onde ele habita, e vier com todo o desejo da sua alma ao lugar que o SENHOR escolheu,

6 E, quando chegar um levita de alguma das tuas portas, de todo o Israel, onde habitar; e vier com todo o desejo da sua alma ao lugar que o Senhor escolheu;

6“Todo e qualquer levita, não importa em que parte do território de Israel viva, tem direito de exercer o oficio ministerial em qualquer local escolhido pelo Senhor, em qualquer época.

6 Se um levita sair de alguma cidade de todo o Israel em que estiver habitando e vier com todo o desejo da alma ao lugar que o Senhor escolher,

6Se um levita sair de alguma das tuas cidades de todo o Israel, na qual ele peregrina, e vier com todo o desejo da sua alma ao lugar que Jeová escolher,

7 e ministrar em o nome do SENHOR, seu Deus, como também todos os seus irmãos, os levitas, que assistem ali perante o SENHOR,

7 E servir no nome do Senhor seu Deus, como também todos os seus irmãos, os levitas, que assistem ali perante o Senhor,

7Ele poderá ministrar ali regularmente em nome do Senhor, o seu Deus, da mesma forma que os levitas dali servem na presença do Senhor.

7 poderá ministrar em nome do Senhor, seu Deus, como fazem todos os seus irmãos, os levitas, que estão diante do Senhor.

7e ministrar no tocante ao nome de Jeová, seu Deus, como o fazem todos os seus irmãos, os levitas, que ali assistem diante de Jeová,

8 porção igual à deles terá para comer, além das vendas do seu patrimônio.

8 Igual porção comerão, além das vendas do seu patrimônio.

8Ele terá direito a uma porção de alimento dos sacrifícios e ofertas igual à dos outros levitas, além de ter direito ao que resultar da venda dos bens da família.

8 Comerá uma porção igual à deles e terá o produto da venda do seu patrimônio.

8todos terão porções iguais para comerem, além da venda dos seus patrimônios.

Contra os adivinhos e os feiticeiros

Proibidas as abominações dos povos vizinhos

As abominações das nações são proibidas

9 Quando entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos.

9 Quando entrares na terra que o Senhor teu Deus te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daquelas nações.

9“Quando entrarem na terra que o Senhor, o seu Deus, lhes dá, tomem cuidado para não se corromperem com os costumes horríveis que as nações de lá praticam.

9 Quando entrares na terra que o Senhor, teu Deus, te dá, não aprenderás a fazer as abominações daqueles povos.

9Quando tu tiveres entrado na terra que Jeová, teu Deus, te está dando, não aprenderás a fazer segundo as abominações desses povos.

10 Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro;

10 Entre ti não se achará quem faça passar pelo fogo a seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro;

10Por exemplo: Não viverá o israelita que entregar seu filho ou filha para ser queimado em sacrifício aos deuses. Também nenhum israelita poderá fazer parte das seguintes práticas: adivinhar o futuro e coisas secretas, ou ler a sorte das pessoas, invocar espíritos para pedir a ajuda deles, praticar feitiçaria,

10 Não haverá contigo quem sacrifique o filho ou a filha no fogo, nem adivinho, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro,

10Não se achará contigo quem faça passar seu filho ou sua filha pelo fogo, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro,

11 nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos;

12 pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao SENHOR; e por estas abominações o SENHOR, teu Deus, os lança de diante de ti.

13 Perfeito serás para com o SENHOR, teu Deus.

14 Porque estas nações que hás de possuir ouvem os prognosticadores e os adivinhadores; porém a ti o SENHOR, teu Deus, não permitiu tal coisa.

A promessa do grande profeta

15 O SENHOR, teu Deus, te suscitará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, semelhante a mim; a ele ouvirás,

16 segundo tudo o que pediste ao SENHOR, teu Deus, em Horebe, quando reunido o povo: Não ouvirei mais a voz do SENHOR, meu Deus, nem mais verei este grande fogo, para que não morra.

17 Então, o SENHOR me disse: Falaram bem aquilo que disseram.

18 Suscitar-lhes-ei um profeta do meio de seus irmãos, semelhante a ti, em cuja boca porei as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.

19 De todo aquele que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, disso lhe pedirei contas.

11 Nem encantador, nem quem consulte a um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos;

12 Pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor teu Deus os lança fora de diante de ti.

13 Perfeito serás, como o Senhor teu Deus.

14 Porque estas nações, que hás de possuir, ouvem os prognosticadores e os adivinhadores; porém a ti o Senhor teu Deus não permitiu tal coisa.

15 O Senhor teu Deus te levantará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis;

16 Conforme a tudo o que pediste ao Senhor teu Deus em Horebe, no dia da assembléia, dizendo: Não ouvirei mais a voz do Senhor teu Deus, nem mais verei este grande fogo, para que não morra.

17 Então o Senhor me disse: Falaram bem naquilo que disseram.

18 Eis lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu, e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.

19 E será que qualquer que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, eu o requererei dele.

11ou fazer encantamentos, ou trabalho de médium, magia, ou consulta aos mortos.

12Aquele que pratica coisas desse tipo causa repugnância ao Senhor. É justamente por praticarem essas coisas que ele está expulsando estas nações das terras delas.

13Vocês devem permanecer santos perante o Senhor, o seu Deus.

14“Estas nações que Israel irá dominar e destruir dão ouvidos a todo tipo de magia e de adivinhações. Mas o Senhor, o seu Deus, não permite tais práticas.

15Por isso, o Senhor, o seu Deus, vai levantar um profeta no meio dos seus próprios irmãos, como eu. A ele deem ouvidos.

16Não foi isto que pediram em Horebe ao Senhor, o seu Deus, no dia da assembleia, dizendo: ‘Não queremos mais ficar aqui ouvindo a voz do Senhor, o nosso Deus. Nem ver este grande fogo, para que não morramos!’?

17“Então o Senhor me disse: ‘Vou atender ao pedido deles.

18Levantarei no meio deles um profeta, como você, um israelita. Colocarei as minhas palavras em sua boca, e ele será o intermediário entre mim e o meu povo.

19Eu mesmo pedirei contas a todo aquele que não der ouvidos às minhas palavras que o profeta falar em meu nome!

11 nem encantador, nem quem consulte um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos;

12 pois o Senhor detesta todo aquele que faz essas coisas, e é por causa dessas abominações que o Senhor, teu Deus, os expulsa de diante de ti.

13 Serás perfeito para com o Senhor, teu Deus.

14Porque as nações que vais conquistar ouvem os prognosticadores e os adivinhos; mas o Senhor, teu Deus, não te permitiu tal coisa.

A promessa de um grande profeta

15 O Senhor, teu Deus, levantará um profeta semelhante a mim do meio de ti, dentre teus irmãos; a ele ouvirás;

16 conforme o que pediste ao Senhor, teu Deus, no Horebe, no dia da assembleia: não quero mais ouvir a voz do Senhor, meu Deus, nem olhar mais para este grande fogo, para que eu não morra.

17 Então o Senhor me disse: Falaram bem naquilo que disseram.

18 Levantarei do meio de seus irmãos um profeta semelhante a ti e lhe porei na boca as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.

19 E pedirei contas de todo aquele que não ouvir as minhas palavras que ele falar em meu nome.

11nem encantador, nem o que consulte a espíritos ou a um espírito familiar, nem aquele que consulte aos mortos.

12Porque abominável é a Jeová todo aquele que faz essas coisas, e, por causa dessas abominações Jeová, teu Deus, os está desapossando diante de ti.

13Perfeito serás para com Jeová, teu Deus.

14Porque estas nações que tu estás possuindo ouvem os prognosticadores e os adivinhadores; mas, quanto a ti, Jeová, teu Deus, não te permitiu tal coisa.

A promessa dum grande profeta

15 Jeová, teu Deus, te suscitará um profeta do meio de ti, dentre os teus irmãos, semelhante a mim; a este ouvirás;

16segundo tudo o que pediste de Jeová, teu Deus, em Horebe, no dia da assembleia, dizendo: Não ouvirei mais a voz de Jeová, meu Deus, nem tornarei a ver mais este grande fogo, para que não morra.

17Disse-me Jeová: Falaram bem tudo quanto disseram.

18Dentre os seus irmãos lhes suscitarei um profeta semelhante a ti; porei na sua boca as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.

19Todo aquele que não ouvir as minhas palavras que ele falar em meu nome, eu o requererei dele.

20 Porém o profeta que presumir de falar alguma palavra em meu nome, que eu lhe não mandei falar, ou o que falar em nome de outros deuses, esse profeta será morto.

21 Se disseres no teu coração: Como conhecerei a palavra que o SENHOR não falou?

22 Sabe que, quando esse profeta falar em nome do SENHOR, e a palavra dele se não cumprir, nem suceder, como profetizou, esta é palavra que o SENHOR não disse; com soberba, a falou o tal profeta; não tenhas temor dele.

Deuteronômio 19

Seis cidades de refúgio

Números 35.9-15; Deuteronômio 4.41-43

1 Quando o SENHOR, teu Deus, eliminar as nações cuja terra te dará o SENHOR, teu Deus, e as desapossares e morares nas suas cidades e nas suas casas,

2 três cidades separarás no meio da tua terra que te dará o SENHOR, teu Deus, para a possuíres.

3 Preparar-te-ás o caminho e os limites da tua terra que te fará possuir o SENHOR, teu Deus, dividirás em três; e isto será para que nelas se acolha todo homicida.

4 Este é o caso tocante ao homicida que nelas se acolher, para que viva: aquele que, sem o querer, ferir o seu próximo, a quem não aborrecia dantes.

20 Porém o profeta que tiver a presunção de falar alguma palavra em meu nome, que eu não lhe tenha mandado falar, ou o que falar em nome de outros deuses, esse profeta morrerá.

21 E, se disseres no teu coração: Como conhecerei a palavra que o Senhor não falou?

22 Quando o profeta falar em nome do Senhor, e essa palavra não se cumprir, nem suceder assim; esta é palavra que o Senhor não falou; com soberba a falou aquele profeta; não tenhas temor dele.

Deuteronômio 19

1 Quando o SENHOR teu Deus desarraigar as nações cuja terra te dará o SENHOR teu Deus, e tu as possuíres, e morares nas suas cidades e nas suas casas,

2 Três cidades separarás, no meio da terra que te dará o Senhor teu Deus para a possuíres.

3 Preparar-te-ás o caminho; e os termos da tua terra, que te fará possuir o Senhor teu Deus, dividirás em três; e isto será para que todo o homicida se acolha ali.

4 E este é o caso tocante ao homicida, que se acolher ali, para que viva; aquele que por engano ferir o seu próximo, a quem não odiava antes;

20Mas ai do profeta que ousar falar em meu nome alguma palavra que eu não lhe tenha mandado falar, ou o que falar em nome de outros deuses! Esse profeta terá de ser morto'.

21"Caso vocês digam em seu coração: 'Como poderemos saber se a profecia vem do Senhor ou não?',

22aqui está a resposta: Se aquilo que o profeta anunciar não acontecer, essa palavra não vem do Senhor. Aquele profeta falou com soberba e inventou a mensagem. Não tenham medo dele.

Deuteronômio 19

1"Quando o Senhor, o seu Deus, tiver destruído as nações cuja terra ele está dando a vocês, e quando as expulsarem e habitarem nas suas cidades e nas suas casas,

2separem três cidades de refúgio no meio da terra de vocês que o Senhor, o seu Deus, está dando a vocês, para dela tomarem posse.

3Dividam a terra em três partes que o Senhor, o seu Deus, está dando a vocês como herança, e escolham uma cidade que seja de fácil acesso, para que o homicida possa chegar lá com segurança.

4"Estes são os casos em que o homicida, ao correr para as cidades de refúgio, terá a vida salva. Isso vale para aquele que sem

20 Mas o profeta que tiver a arrogância de falar em meu nome alguma palavra que eu não tenha mandado falar, ou o que falar em nome de outros deuses, este morrerá.

21E, se disseres no coração: Como reconheceremos a palavra que o Senhor falou?

22 Quando o profeta falar em nome do Senhor e a palavra não se cumprir, nem acontecer como foi falado, é porque o Senhor não falou essa palavra; o profeta falou por arrogância; não o temerás.

Deuteronômio 19

As cidades de refúgio

1 Quando o Senhor, teu Deus, arrancar de seu lugar as nações cuja terra ele te dá, e tirares delas tudo o que têm e habitares nas suas cidades e casas,

2 designarás três cidades para ti, no meio da terra que o Senhor, teu Deus, te dá para possuir.

3Prepararás caminhos e repartirás em três a extensão da tua terra, que o Senhor, teu Deus, te dará por herança. Farás assim para que todo homicida se refugie nessas cidades.

4 Este é o caso do homicida que se refugiar ali para preservar a vida: aquele que matar involuntariamente o próximo, a quem antes não odiava.

20Mas o profeta que se houver com presunção, falando em meu nome uma palavra que não lhe ordenei falar ou que falar em nome de outros deuses, esse profeta morrerá.

21Se disseres no teu coração: Como poderemos conhecer a palavra que Jeová não falou?

22Quando um profeta falar em nome de Jeová, se a coisa não se cumprir, tal coisa Jeová não falou; o profeta a falou com presunção; não terás medo dele.

Deuteronômio 19

A quem pertencem os privilégios das cidades de refúgio

1 Quando Jeová, teu Deus, exterminar as nações cuja terra ele te está dando, e as desapossares e habitares nas suas cidades e nas suas casas,

2tomarás para ti três cidades no meio da terra que Jeová, teu Deus, te está dando para a possuíres.

3Preparar-te-ás o caminho e dividirás em três partes os termos da tua terra, que Jeová, teu Deus, te está fazendo herdar, a fim de que para ali se acolha o homicida.

4 Este é o caso do homicida que para ali se poderá acolher e viver: todo aquele que

intenção e sem ódio premeditado matar o seu próximo.

matar ao seu próximo sem o saber, a quem dantes não aborrecia.

Privilégios oferecidos pelas cidades de refúgio
Números 35.22-28

5 Assim, aquele que entrar com o seu próximo no bosque, para cortar lenha, e, manejando com impulso o machado para cortar a árvore, o ferro saltar do cabo e atingir o seu próximo, e este morrer, o tal se acolherá em uma destas cidades e viverá;

5 Como aquele que entrar com o seu próximo no bosque, para cortar lenha, e, pondo força na sua mão com o machado para cortar a árvore, o ferro saltar do cabo e ferir o seu próximo e este morrer, aquele se acolherá a uma destas cidades, e viverá;

5Por exemplo: Um homem vai com o próximo às matas cortar lenha e, ao levantar o machado para derrubar a árvore, o ferro do machado salta do cabo e atinge o seu amigo e o mata. Ele poderá fugir para uma das cidades de refúgio e viver com segurança.

5Por exemplo, se alguém for com seu próximo ao bosque para cortar lenha e, pondo força na mão que segura o machado para cortar a árvore, o ferro se soltar do cabo e ferir o próximo, de modo que venha a morrer, ele se refugiará em uma dessas cidades e preservará sua vida;

5Assim, aquele que, entrando com o seu próximo no bosque para lenhar e dando a sua mão com o machado um golpe para cortar a árvore, o ferro saltar do cabo e ferir ao seu próximo, de sorte que venha a morrer, esse tal se acolherá a uma das cidades e viverá

6 para que o vingador do sangue não persiga o homicida, quando se lhe enfurecer o coração, e o alcance, por ser comprido o caminho, e lhe tire a vida, porque não é culpado de morte, pois não o aborrecia dantes.

6 Para que o vingador do sangue não vá após o homicida, quando se enfurecer o seu coração, e o alcançar, por ser comprido o caminho, e lhe tire a vida; porque não é culpado de morte, pois o não odiava antes.

6Do contrário, o vingador da vítima, enfurecido, poderia perseguir o homicida e alcançá-lo, caso a distância fosse grande demais, e poderia matá-lo, embora ele não fosse culpado de morte, pois não odiava o seu próximo.

6 para que o vingador do sangue não persiga o homicida, enquanto estiver furioso, e o alcance, por ser longo o caminho, e lhe tire a vida, não havendo nele culpa de morte, já que antes não odiava seu próximo.

6(para não suceder que o vingador de sangue, inflamado o seu coração, persiga ao homicida e o alcance, por ser comprido o caminho, e lhe tire a vida.). Não era digno de morte, visto que dantes não o aborrecia.

7 Portanto, te ordeno: três cidades separarás.

7 Portanto te dou ordem, dizendo: Três cidades separarás.

7Portanto, não deixem de cumprir esta ordem: separem três cidades de refúgio.

7Portanto, eu te dou esta ordem: Designarás três cidades para ti.

7Pelo que eu te ordeno: Destinarás três cidades para ti.

8 Se o SENHOR, teu Deus, dilatar os teus limites, como jurou a teus pais, e te der toda a terra que lhes prometeu,

8 E, se o Senhor teu Deus dilatar os teus termos, como jurou a teus pais, e te der toda a terra que disse daria a teus pais

8“Se o Senhor, o seu Deus, alargar as fronteiras de Israel, como prometeu sob juramento aos seus antepassados, e lhes der toda a terra que prometeu a eles,

8 E, se o Senhor, teu Deus, ampliar o teu território, como jurou a teus pais, e te der toda a terra que prometeu dar a eles,

8Se Jeová, teu Deus, dilatar os teus termos, como jurou a teus pais, e te der toda a terra que prometeu dar a teus pais

9 desde que guardes todos estes mandamentos que hoje te ordeno, para cumpri-los, amando o SENHOR, teu Deus, e andando nos seus caminhos todos os dias, então, acrescentarás outras três cidades além destas três,

9 (Quando guardares todos estes mandamentos, que hoje te ordeno, para cumprí-los, amando ao Senhor teu Deus e andando nos seus caminhos todos os dias), então acrescentarás outras três cidades além destas três.

9se vocês forem obedientes a todos estes mandamentos que hoje ordeno a vocês, amando o Senhor, o seu Deus, e andando sempre nos caminhos traçados por ele, então vocês terão de separar mais três cidades de refúgio, além destas três.

9 então acrescentarás outras três cidades a essas três (assim será, se obedeceres a toda esta lei que hoje te ordeno e a cumprires: amar o Senhor, teu Deus, e andar sempre nos seus caminhos),

9(se guardares todo este mandamento para o cumprires, que eu hoje te ordeno, de amar a Jeová, teu Deus, e de andar sempre nos seus caminhos), acrescentar-te-ás mais três cidades além dessas três,

10 para que o sangue inocente se não derrame no meio da tua terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança, pois haveria sangue sobre ti.

10 Para que o sangue inocente não se derrame no meio da tua terra, que o Senhor teu Deus te dá por herança, e haja sangue sobre ti.

10Desta maneira, vocês evitarão a morte das pessoas inocentes na sua terra, a qual o Senhor, o seu Deus, está dando a vocês como herança, e não serão responsabilizados por derramamento de sangue injusto.

10para que não se derrame sangue inocente no meio da tua terra, que o Senhor, teu Deus, te dá por herança, e não haja sangue sobre ti.

10para que se não derrame o sangue inocente no meio da tua terra, que Jeová, teu Deus, te está dando por herança, e não haja sangue sobre ti.

Execução do homicida
Números 35.16-21

11 Mas, havendo alguém que aborrece a seu próximo, e lhe arma ciladas, e se levanta contra ele, e o fere de golpe mortal, e se acolhe em uma dessas cidades,

12 os anciãos da sua cidade enviarão a tirá-lo dali e a entregá-lo na mão do vingador do sangue, para que morra.

13 Não o olharás com piedade; antes, exterminarás de Israel a culpa do sangue inocente, para que te vá bem.

Acerca dos limites e das testemunhas

14 Não mudes os marcos do teu próximo, que os antigos fixaram na tua herança, na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá para a possuíres.

15 Uma só testemunha não se levantará contra alguém por qualquer iniqüidade ou por qualquer pecado, seja qual for que cometer; pelo depoimento de duas ou três testemunhas, se estabelecerá o fato.

16 Quando se levantar testemunha falsa contra alguém, para o acusar de algum transvio,
17 então, os dois homens que tiverem a demanda se apresentarão perante o SENHOR, diante dos sacerdotes e dos juízes que houver naqueles dias.

11 Mas, havendo alguém que odeia a seu próximo, e lhe arma ciladas, e se levanta contra ele, e o fere mortalmente, e se acolhe a alguma destas cidades,

12 Então os anciãos da sua cidade mandarão buscá-lo; e dali o tirarão, e o entregarão na mão do vingador do sangue, para que morra.

13 O teu olho não o perdoará; antes tirarás o sangue inocente de Israel, para que bem te suceda.

14 Não mudes o limite do teu próximo, que estabeleceram os antigos na tua herança, que receberás na terra que te dá o Senhor teu Deus para a possuíres.

15 Uma só testemunha contra alguém não se levantará por qualquer iniqüidade, ou por qualquer pecado, seja qual for o pecado que cometeu; pela boca de duas testemunhas, ou pela boca de três testemunhas, se estabelecerá o fato.

16 Quando se levantar testemunha falsa contra alguém, para testificar contra ele acerca de transgressão,
17 Então aqueles dois homens, que tiverem a demanda, se apresentarão perante o Senhor, diante dos sacerdotes e dos juízes que houver naqueles dias.

11“Mas, se alguém odiar o seu próximo e, por meio de uma emboscada, atacá-lo, matá-lo e fugir para uma cidade de refúgio,

12as autoridades da cidade onde aconteceu o crime mandarão buscar o assassino e o entregarão nas mãos do vingador da vítima para que morra.
13Não fiquem com pena do criminoso. Eliminem de Israel o derramamento de sangue inocente para que tudo corra bem para vocês.

14“Não mudem os marcos de divisa da propriedade do seu próximo, que seus antepassados colocaram na sua herança, na terra que o Senhor, o seu Deus, dá a vocês para tomarem posse dela.

15“Nunca declarem culpada uma pessoa com base no depoimento de uma testemunha só. E isso vale para qualquer tipo de crime ou pecado. Qualquer acusação precisa ser confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas.

16“Se uma pessoa der falso testemunho, afirmando que viu alguém praticar alguma transgressão, quando não viu,
17os dois envolvidos na questão serão levados aos sacerdotes e juízes que estiverem exercendo as respectivas funções naquele dia, diante do Senhor.

11 Mas, se alguém odiar o próximo, armar-lhe ciladas, levantar-se contra ele e o ferir de modo que venha a morrer, e refugiar-se em alguma dessas cidades,

12então os anciãos da sua cidade mandarão tirá-lo de lá e o entregarão nas mãos do vingador do sangue, para que morra.

13 Não olharás para ele com piedade. Tirarás de Israel a culpa do sangue inocente, para que te vá bem.

Acerca dos limites e das testemunhas

14 Não removerás os marcos do teu próximo, que foram colocados pelos teus antecessores na herança que receberás, na terra que o Senhor, teu Deus, te dá para possuir.

15 Uma testemunha não poderá se levantar sozinha contra alguém por alguma maldade ou algum pecado, qualquer que seja o pecado cometido. O fato se estabelecerá pela palavra de duas ou três testemunhas.

16 Se uma testemunha mentirosa se levantar contra alguém para acusá-lo de transgressão,
17os dois que tiverem o desentendimento se apresentarão diante do Senhor, diante dos sacerdotes e dos juízes que houver naqueles dias.

11Mas, se alguém, aborrecendo ao seu próximo e armando-lhe ciladas, se levantar contra ele e lhe der um golpe mortal, de sorte que venha a morrer; se se acolher a uma dessas cidades,

12os anciãos da sua cidade enviarão, e o tirarão dali, e o entregarão nas mãos do vingador de sangue, para que morra.

13Não terá piedade dele o teu olho, mas tirarás o sangue inocente do meio de Israel, para que te vá bem.

Leis acerca dos limites e das testemunhas

14 Não removerás os marcos do teu próximo, os quais os teus antecessores fixaram na tua herança que receberás, na terra que Jeová, teu Deus, te está dando para a possuíres.

15 Uma só testemunha não poderá levantar-se contra alguém por causa de qualquer iniquidade ou por causa de qualquer pecado que cometer; pela boca de duas testemunhas ou três testemunhas se estabelecerá o fato.

16Se uma testemunha maliciosa se levantar contra alguém para o acusar de algum transvio,
17ambos os homens que tiverem a demanda comparecerão perante Jeová, perante os sacerdotes e os juízes que houver naqueles dias.

18 Os juízes indagarão bem; se a testemunha for falsa e tiver testemunhado falsamente contra seu irmão,

19 far-lhe-eis como cuidou fazer a seu irmão; e, assim, exterminarás o mal do meio de ti;

20 para que os que ficarem o ouçam, e temam, e nunca mais tornem a fazer semelhante mal no meio de ti.

21 Não o olharás com piedade: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

Deuteronômio 20

Acerca da guerra

1 Quando saíres à peleja contra os teus inimigos e vires cavalos, e carros, e povo maior em número do que tu, não os temerás; pois o SENHOR, teu Deus, que te fez sair da terra do Egito, está contigo.

2 Quando vos achegardes à peleja, o sacerdote se adiantará, e falará ao povo,

3 e dir-lhe-á: Ouvi, ó Israel, hoje, vos achegais à peleja contra os vossos inimigos; que não desfaleça o vosso coração; não tenhais medo, não tremais, nem vos aterrorizeis diante deles,

4 pois o SENHOR, vosso Deus, é quem vai convosco a pelejar por vós contra os vossos inimigos, para vos salvar.

18 E os juízes inquirirão bem; e eis que, sendo a testemunha falsa, que testificou falsamente contra seu irmão,

19 Far-lhe-eis como cuidou fazer a seu irmão; e assim tirarás o mal do meio de ti.

20 Para que os que ficarem o ouçam e temam, e nunca mais tornem a fazer tal mal no meio de ti.

21 O teu olho não perdoará; vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

Deuteronômio 20

1 Quando saíres à peleja contra teus inimigos, e vires cavalos, e carros, e povo maior em número do que tu, deles não terás temor; pois o SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, está contigo.

2 E será que, quando vos achegardes à peleja, o sacerdote se adiantará, e falará ao povo,

3 E dir-lhe-á: Ouvi, ó Israel, hoje vos achegais à peleja contra os vossos inimigos; não se amoleça o vosso coração: não temais nem tremais, nem vos aterrorizeis diante deles,

4 Pois o Senhor vosso Deus é o que vai convosco, a pelejar contra os vossos inimigos, para salvar-vos.

18Os juízes farão um cuidadoso interrogatório, e se a conclusão for que a testemunha é falsa e que mentiu quando acusou o próximo,

19receberá a mesma punição que planejava para o seu irmão. Fazendo assim, vocês eliminam o mal do meio de vocês.

20Então os demais vão sentir medo, e nunca mais repetirão esta coisa horrível no meio de vocês.

21Não tenham pena de uma testemunha falsa! A regra é esta: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé!

Deuteronômio 20

1“Quando vocês saírem para a guerra contra os seus inimigos e virem cavalos, carros e um exército muito maior do que o seu, não fiquem com medo! Pois o Senhor, o seu Deus, o mesmo que os tirou do Egito, estará com vocês.

2Antes de começar a batalha, um sacerdote irá à frente do exército de Israel e dirá:

3‘Ouça, ó Israel! Hoje vocês vão enfrentar os seus inimigos. Não desanimem nos seus corações; não tenham medo. Não fiquem apavorados nem aterrorizados diante deles,

4porque o Senhor, o seu Deus, estará com vocês. Ele estará lutando por vocês contra os seus inimigos e dará a vitória a vocês.

18E os juízes farão uma investigação cuidadosa; se ficar confirmado que a testemunha é mentirosa e que o testemunho que deu contra seu irmão é falso,

19 tu lhe farás o que ela pretendia fazer a seu irmão. Assim exterminarás o mal do meio de ti.

20Quando ouvirem isso, os demais temerão e nunca mais cometerão semelhante mal no meio de ti.

21 Não olharás para ele com piedade; será vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

Deuteronômio 20

Leis referentes à guerra

1 Quando saíres para a batalha contra teus inimigos, e vires cavalos, carros e povo mais numeroso do que tu, não tenhas medo deles, pois o Senhor, teu Deus, que te fez subir da terra do Egito, está contigo.

2 Quando estiveres para entrar na batalha, o sacerdote se aproximará e falará ao povo:

3Ouvi, ó Israel! Estais hoje para entrar na batalha contra os vossos inimigos; não se desencoraje o vosso coração; não tenhais medo nem tremais, nem vos aterrorizeis diante deles,

4 pois o Senhor, vosso Deus, é quem vai convosco batalhar por vós contra vossos inimigos, para vos salvar.

18Os juízes indagarão bem; se a testemunha for falsa e tiver dado falso testemunho contra seu irmão,

19tratá-lo-eis como ele tinha intento de tratar a seu irmão; assim, exterminarás o mal do meio de ti.

20Os restantes ouvirão, e temerão, e nunca mais tornarão a cometer semelhante mal no meio de ti.

21Não terá piedade dele o teu olho; dar-se-á vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão e pé por pé.

Deuteronômio 20

As leis acerca da guerra

1Quando saíres à peleja contra os teus inimigos e vires cavalos, e carros, e povo mais numeroso do que tu, não terás medo deles; porque está contigo Jeová, teu Deus, que te fez subir da terra do Egito.

2Quando estiveres para entrar na peleja, o sacerdote se chegará, e falará ao povo,

3e lhe dirá: Ouvi, ó Israel, vós estais hoje para entrardes na peleja contra os vossos inimigos. Não se amoleça o vosso coração; não tenhais medo, nem tremais, nem vos atemorizeis por causa deles,

4porque Jeová, vosso Deus, é quem vai convosco a pelejar por vós contra os vossos inimigos, para vos salvar.

5 Os oficiais falarão ao povo, dizendo: Qual o homem que edificou casa nova e ainda não a consagrou? Vá, torne-se para casa, para que não morra na peleja, e outrem a consagre.

6 Qual o homem que plantou uma vinha e ainda não a desfrutou? Vá, torne-se para casa, para que não morra na peleja, e outrem a desfrute.

7 Qual o homem que está desposado com alguma mulher e ainda não a recebeu? Vá, torne-se para casa, para que não morra na peleja, e outro homem a receba.

8 E continuarão os oficiais a falar ao povo, dizendo: Qual o homem medroso e de coração tímido? Vá, torne-se para casa, para que o coração de seus irmãos se não derreta como o seu coração.

9 Quando os oficiais tiverem falado ao povo, designarão os capitães dos exércitos para a dianteira do povo.

10 Quando te aproximares de alguma cidade para pelejar contra ela, oferecer-lhe-ás a paz.

11 Se a sua resposta é de paz, e te abrir as portas, todo o povo que nela se achar será sujeito a trabalhos forçados e te servirá.

12 Porém, se ela não fizer paz contigo, mas te fizer guerra, então, a sitiarás.

5 Então os oficiais falarão ao povo, dizendo: Qual é o homem que edificou casa nova e ainda não a consagrou? Vá, e torne-se à sua casa para que porventura não morra na peleja e algum outro a consagre.

6 E qual é o homem que plantou uma vinha e ainda não a desfrutou? Vá, e torne-se à sua casa, para que porventura não morra na peleja e algum outro a desfrute.

7 E qual é o homem que está desposado com alguma mulher e ainda não a recebeu? Vá, e torne-se à sua casa, para que porventura não morra na peleja e algum outro homem a receba.

8 E continuarão os oficiais a falar ao povo, dizendo: Qual é o homem medroso e de coração tímido? Vá, e torne-se à sua casa, para que o coração de seus irmãos não se derreta como o seu coração.

9 E será que, quando os oficiais acabarem de falar ao povo, então designarão os capitães dos exércitos para a dianteira do povo.

10 Quando te achegares a alguma cidade para combatê-la, apregoar-lhe-ás a paz.

11 E será que, se te responder em paz, e te abrir as portas, todo o povo que se achar nela te será tributário e te servirá.

12 Porém, se ela não fizer paz contigo, mas antes te fizer guerra, então a sitiarás.

5“Depois os oficiais dirão ao exército: ‘Algum de vocês construiu uma casa nova e ainda não fez a dedicação dela? Se existe alguém nestas condições, volte para a sua casa, pois pode ser que morra em combate, e outro homem a dedique.

6Alguém aqui plantou uma vinha e ainda não comeu dos seus frutos? Volte para casa, pois pode ser que morra durante a batalha e outro desfrute da vinha.

7Algum de vocês está comprometido para casar-se com uma mulher mas ainda não casou? Volte para a sua casa, para que não morra em combate, e outro homem se case com ela’.

8E os oficiais ainda dirão: ‘Alguém está com medo ou sente falta de coragem? Volte para casa, antes que a falta de coragem contagie os seus irmãos israelitas!

9Quando os oficiais tiverem acabado de falar ao exército nomearão os comandantes que deverão ir à frente dos batalhões.

10Quando marcharem contra alguma cidade, primeiro façam uma proposta de paz.

11Se o povo aceitar a proposta e abrir as portas da cidade, todos os habitantes passarão a servir a Israel, realizando o trabalho forçado de escravo.

12Se, porém, a proposta de paz for rejeitada, então vocês formarão um cerco em torno dela.

5 Então os oficiais falarão ao povo: Quem dentre os homens edificou casa nova e ainda não a dedicou? Vá e volte para casa, para que não suceda que morra na batalha e outro a dedique.

6 Quem dentre os homens plantou uma vinha e ainda não a desfrutou? Vá e volte para casa, para que não suceda que morra na batalha e outro a desfrute.

7E quem dentre os homens está comprometido a se casar e ainda não recebeu sua mulher? Vá e volte para casa, para que não suceda que morra na batalha e outro a receba.

8 Assim os oficiais continuarão a falar ao povo: Quem dentre os homens é medroso e tem o coração covarde? Vá e volte para casa, a fim de que o coração de seus irmãos não desfaleça como o dele.

9Quando os oficiais acabarem de falar ao povo, designarão chefes das tropas para o comandar.

10 Quando te aproximares de uma cidade para combatê-la, tu lhe proporás a paz.

11Se ela te responder em paz e te abrir as portas, todo o povo que ali se achar será sujeito a trabalhos forçados e te servirá como escravo.

12Mas se ela, pelo contrário, não quiser a tua paz, mas a guerra, tu a sitiarás

5Os oficiais dirão ao povo: Que homem há que tenha edificado uma casa nova e não a tenha dedicado? Vá-se e torne para sua casa, não suceda que morra na peleja, e outro homem a dedique.

6Que homem há que tenha plantado uma vinha, e não a tenha desfrutado? Vá-se e torne para sua casa, não suceda que morra na peleja, e outro homem a desfrute.

7Que homem há que se tenha desposado com uma mulher e não a tenha recebido? Vá-se e torne para sua casa, não suceda que morra na peleja, e outro homem a receba.

8Dirão mais os oficiais ao povo: Que homem há que seja medroso e de coração tímido? Vá-se e torne para sua casa, não suceda que se derreta o coração de seus irmãos como o seu coração.

9Quando os oficiais tiverem acabado de falar ao povo, designarão capitães das hostes, para estarem em frente do povo.

10Quando te aproximares duma cidade para pelejar contra ela, oferecer-lhe-ás a paz.

11Se ela se submeter em paz e te abrir as portas, todo o povo que se achar nela será sujeito a trabalhos forçados e te servirá.

12Se não fizer paz contigo, porém te fizer guerra, sitiá-la-ás.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
13 E o SENHOR, teu Deus, a dará na tua mão; e todos os do sexo masculino que houver nela passarás a fio de espada;	13 E o Senhor teu Deus a dará na tua mão; e todo o homem que houver nela passarás ao fio da espada.	13Quando o Senhor, o seu Deus, entregá-la em suas mãos, matem com a espada todos os homens.	13 e, assim que o Senhor, teu Deus, a entregar nas tuas mãos, passarás ao fio da espada todos os homens que nela houver;	13Quando Jeová, teu Deus, a entregar nas tuas mãos, passarás ao fio da espada todos os homens que nela houver;
14 mas as mulheres, e as crianças, e os animais, e tudo o que houver na cidade, todo o seu despojo, tomarás para ti; e desfrutarás o despojo dos inimigos que o SENHOR, teu Deus, te deu.	14 Porém, as mulheres, e as crianças, e os animais; e tudo o que houver na cidade, todo o seu despojo, tomarás para ti; e comerás o despojo dos teus inimigos, que te deu o Senhor teu Deus.	14Mas as mulheres, as crianças, os rebanhos e tudo o que houver na cidade, todo o seu despojo ficará com vocês. Isso quer dizer que vocês poderão desfrutar de todos os bens saqueados dos seus inimigos que o Senhor, o seu Deus, entregar nas mãos de Israel.	14 mas tomarás todo o despojo: as mulheres, as crianças, os animais e tudo o que houver na cidade. Desfrutarás do despojo dos teus inimigos, que o Senhor, teu Deus, te deu.	14porém as mulheres, e os pequeninos, e o gado, e tudo o que estiver na cidade, todos os despojos dela, por presa tua os tomarás; e sustentar-te-ás dos despojos dos teus inimigos que Jeová, teu Deus, te deu.
15 Assim farás a todas as cidades que estiverem mui longe de ti, que não forem das cidades destes povos.	15 Assim farás a todas as cidades que estiverem mui longe de ti, que não forem das cidades destas nações.	15Estas instruções se aplicam a todas as cidades distantes que não pertencem às nações vizinhas de vocês.	15Assim farás a todas as cidades que estiverem mais longe de ti, que não são cidades destas nações.	15Assim farás a todas as cidades que estiverem mais longe de ti, que não são das cidades destas nações.
16 Porém, das cidades destas nações que o SENHOR, teu Deus, te dá em herança, não deixarás com vida tudo o que tem fôlego.	16 Porém, das cidades destas nações, que o Senhor teu Deus te dá em herança, nenhuma coisa que tem fôlego deixarás com vida.	16“Mas nas cidades das nações que o Senhor, o seu Deus, dá a vocês por herança e que estão situadas dentro dos limites da Terra Prometida, vocês destruirão todo ser que respira!	16 Mas, das cidades destes povos, que o Senhor, teu Deus, te dá como herança, não deixarás com vida nada que tem fôlego.	16Porém nas cidades destes povos que Jeová, teu Deus, te está dando por herança, nada que tem fôlego deixarás com vida,
17 Antes, como te ordenou o SENHOR, teu Deus, destruí-las-ás totalmente: os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus,	17 Antes destruí-las-ás totalmente: aos heteus, e aos amorreus, e aos cananeus, e aos perizeus, e aos heveus, e aos jebuseus, como te ordenou o Senhor teu Deus.	17Conforme ordenou o Senhor, o seu Deus, vocês destruirão completamente os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.	17Pelo contrário, tu os destruirás por completo: os heteus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus, conforme te ordenou o Senhor, teu Deus;	17mas destruí-lo-ás totalmente: aos heteus, aos amorreus, aos cananeus, aos ferezeus, aos heveus, aos jebuseus, como Jeová, teu Deus, te ordenou;
18 para que não vos ensinem a fazer segundo todas as suas abominações, que fizeram a seus deuses, pois pecaríeis contra o SENHOR, vosso Deus.	18 Para que não vos ensinem a fazer conforme a todas as suas abominações, que fizeram a seus deuses, e pequeis contra o Senhor vosso Deus.	18A razão desta ordem é impedir que os povos destes lugares levem Israel a praticar as coisas que causam horror a Deus quando adoram os seus deuses. Caindo nestas práticas, vocês estariam pecando gravemente contra o Senhor, o seu Deus.	18 para que eles não vos ensinem a fazer todas as abominações que fazem a seus deuses, e assim pequeis contra o Senhor, vosso Deus.	18para que vos não ensinem a fazer segundo todas as suas abominações que fizeram aos seus deuses; e assim pecareis contra Jeová, vosso Deus.
19 Quando sitiares uma cidade por muito tempo, pelejando contra ela para a tomar, não destruirás o seu arvoredo, metendo nele o machado, porque dele comerás; pelo que não o cortarás, pois será a árvore	19 Quando sitiares uma cidade por muitos dias, pelejando contra ela para a tomar, não destruirás o seu arvoredo, colocando nele o machado, porque dele comerás; pois que não o cortarás (pois o arvoredo	19“Quando as forças israelitas cercarem por muito tempo uma cidade, combatendo-a para tomá-la, não cortem com o machado as árvores frutíferas, pois vão servir de alimento para vocês! Por	19 Quando sitiares uma cidade por muitos dias, lutando contra ela para tomá-la, não destruirás o seu arvoredo, derrubando-o com o machado, porque poderás comer dele. Não o cortarás! Por acaso a árvore do	19Quando sitiares uma cidade por muito tempo, pelejando contra ela para a tomar, não destruirás o seu arvoredo, metendo nele o machado. Porque dele poderás comer, não o cortarás; pois é a árvore do

do campo algum homem, para que fosse sitiada por ti?
20 Mas as árvores cujos frutos souberes não se comem, destruí-las-ás, cortando-as; e, contra a cidade que guerrear contra ti, edificarás baluartes, até que seja derribada.

Deuteronômio 21

Expiação por morte cujo autor é desconhecido

1 Quando na terra que te der o SENHOR, teu Deus, para possuí-la se achar alguém morto, caído no campo, sem que se saiba quem o matou,

2 sairão os teus anciãos e os teus juízes e medirão a distância até às cidades que estiverem em redor do morto.

3 Os anciãos da cidade mais próxima do morto tomarão uma novilha da manada, que não tenha trabalhado, nem puxado com o jugo,

4 e a trarão a um vale de águas correntes, que não foi lavrado, nem semeado; e ali, naquele vale, desnucarão a novilha.

5 Chegar-se-ão os sacerdotes, filhos de Levi, porque o SENHOR, teu Deus, os escolheu para o servirem, para abençoarem em nome do SENHOR e, por sua palavra, decidirem toda demanda e todo caso de violência.

do campo é mantimento para o homem), para empregar no cerco.
20 Mas as árvores que souberes que não são árvores de alimento, destruí-las-ás e cortá-las-ás; e contra a cidade que guerrear contra ti edificarás baluartes, até que esta seja vencida.

Deuteronômio 21

1 Quando na terra que te der o SENHOR teu Deus, para possuí-la, se achar um morto, caído no campo, sem que se saiba quem o matou,

2 Então sairão os teus anciãos e os teus juízes, e medirão a distância até as cidades que estiverem em redor do morto;

3 E, na cidade mais próxima ao morto, os anciãos da mesma cidade tomarão uma novilha da manada, que não tenha trabalhado nem tenha puxado com o jugo;

4 E os anciãos daquela cidade trarão a novilha a um vale áspero, que nunca foi lavrado nem semeado; e ali, naquele vale, degolarão a novilha;
5 Então se achegarão os sacerdotes, filhos de Levi; pois o Senhor teu Deus os escolheu para o servirem, e para abençoarem em nome do Senhor; e pela sua palavra se decidirá toda a demanda e todo o ferimento;

acaso as árvores do campo são inimigos para que vocês as destruam?
20Cortem somente as árvores que vocês sabem que não dão frutas. Estas podem ser aproveitadas em obras que ajudem no cerco da cidade, até que ela seja conquistada.

Deuteronômio 21

1“Quando Israel estiver possuindo a terra que o Senhor, o seu Deus, lhes der, e acontecer que for encontrado morto no campo o corpo de uma pessoa assassinada — e ninguém souber quem foi o assassino — façam o seguinte:
2Os oficiais e os juízes sairão e medirão a distância entre o lugar onde foi encontrado o cadáver e as cidades vizinhas.

3Os oficiais da cidade mais próxima pegarão uma novilha que nunca foi usada no trabalho e na qual ainda não tenha sido posta uma canga,

4e levarão a novilha a um vale de terras por onde passe água corrente, terras nunca lavradas nem semeadas. Ali vocês quebrarão o pescoço da novilha.
5Então os sacerdotes, descendentes de Levi, se aproximarão, porque foram escolhidos pelo Senhor, o seu Deus, para servirem, para abençoarem o povo em nome do Senhor e para decidirem todas as questões difíceis e os casos de violência.

campo é um homem, para que seja sitiada por ti?
20Destruirás e cortarás somente as árvores que souberes não serem frutíferas, para construíres baluartes na guerra contra a cidade que enfrentares, até que seja vencida.

Deuteronômio 21

O homicídio não desvendado

1 Se, na terra que o Senhor, teu Deus, te dá para possuir, for encontrado algum morto caído no campo, sem que se saiba quem o matou,

2os anciãos e os juízes sairão e medirão as distâncias dali até as cidades próximas do lugar onde tiverem achado o morto.

3 Então os anciãos da cidade mais próxima do morto pegarão uma novilha da manada, que ainda não tenha trabalhado nem tenha puxado na canga,

4e a levarão a um vale que nunca tenha sido cultivado nem semeado, onde haja água corrente, e ali quebrarão o pescoço da novilha.
5 Então os sacerdotes, os levitas, se aproximarão, pois o Senhor, teu Deus, os escolheu para o servirem e para abençoarem em nome do Senhor; e segundo a sentença deles se julgará qualquer disputa e caso de agressão.

campo homem, para que fosse sitiada por ti?
20Somente as árvores cujos frutos souberes que não se comem, destruí-las-ás, e as cortarás, e, contra a cidade que pelejar contra ti, edificarás obras de sítio até que ela caia.

Deuteronômio 21

Expiação por uma morte cujo autor é desconhecido

1Se, na terra que Jeová, teu Deus, te está dando para a possuíres, for achado um morto, caído no campo, sem que se saiba quem o matou,

2sairão os teus anciãos e os teus juízes e dali medirão até às cidades que estão ao redor daquele que foi morto.

3Na cidade que está mais próxima ao morto, os anciãos tomarão da manada uma novilha, que ainda não tenha trabalhado, nem tenha puxado com o jugo;
4dessa cidade trarão a novilha a um vale de águas vivas, o qual não foi lavrado, nem semeado, e ali no vale quebrarão o pescoço à novilha.
5Chegar-se-ão os sacerdotes, filhos de Levi, porque Jeová, teu Deus, os escolheu para o servirem e para abençoarem no que concerne ao nome de Jeová. Segundo a sua sentença, se decidirá toda demanda e todo ferimento.

6 Todos os anciãos desta cidade, mais próximos do morto, lavarão as mãos sobre a novilha desnucada no vale

7 e dirão: As nossas mãos não derramaram este sangue, e os nossos olhos o não viram derramar-se.

8 Sê propício ao teu povo de Israel, que tu, ó SENHOR, resgataste, e não ponhas a culpa do sangue inocente no meio do teu povo de Israel. E a culpa daquele sangue lhe será perdoada.

9 Assim, eliminarás a culpa do sangue inocente do meio de ti, pois farás o que é reto aos olhos do SENHOR.

Acerca da mulher prisioneira

10 Quando saíres à peleja contra os teus inimigos, e o SENHOR, teu Deus, os entregar nas tuas mãos, e tu deles levares cativos,
11 e vires entre eles uma mulher formosa, e te afeiçoares a ela, e a quiseres tomar por mulher,
12 então, a levarás para casa, e ela rapará a cabeça, e cortará as unhas,
13 e despirá o vestido do seu cativeiro, e ficará na tua casa, e chorará a seu pai e a sua mãe durante um mês. Depois disto, a tomarás; tu serás seu marido, e ela, tua mulher.

14 E, se não te agradares dela, deixá-la-ás ir à sua própria vontade; porém, de

6 E todos os anciãos da mesma cidade, mais próxima ao morto, lavarão as suas mãos sobre a novilha degolada no vale;

7 E protestarão, e dirão: As nossas mãos não derramaram este sangue, e os nossos olhos o não viram.

8 Sê propício ao teu povo Israel, que tu, ó Senhor, resgataste, e não ponhas o sangue inocente no meio do teu povo Israel. E aquele sangue lhes será expiado.

9 Assim tirarás o sangue inocente do meio de ti; pois farás o que é reto aos olhos do Senhor.

10 Quando saíres à peleja contra os teus inimigos, e o Senhor teu Deus os entregar nas tuas mãos, e tu deles levares prisioneiros,
11 E tu entre os presos vires uma mulher formosa à vista, e a cobiçares, e a tomares por mulher,
12 Então a trarás para a tua casa; e ela rapará a cabeça e cortará as suas unhas.
13 E despirá o vestido do seu cativeiro, e se assentará na tua casa, e chorará a seu pai e a sua mãe um mês inteiro; e depois chegarás a ela, e tu serás seu marido e ela tua mulher.
14 E será que, se te não contentares dela, a deixarás ir à sua vontade; mas de modo algum a venderás por dinheiro, nem a

6Então todos os anciãos da cidade mais próxima do cadáver lavarão as mãos sobre a novilha cujo pescoço foi quebrado no vale
7e dirão: ‘Não foram as nossas mãos que derramaram este sangue, e os nossos olhos não viram quem foi.
8Ó Senhor! Tenha misericórdia de Israel, o seu povo, a quem o Senhor mesmo resgatou. Não ponha sobre o seu povo a culpa do sangue de um inocente! Conceda-nos o seu perdão’. Assim o povo não será considerado culpado por aquela morte.
9Dessa forma será eliminada de Israel a culpa pelo derramamento de sangue inocente, pois seguiram fielmente as determinações do Senhor.

10“Quando vocês forem à guerra contra os seus inimigos e o Senhor, o seu Deus, os entregar nas suas mãos, e eles forem levados como prisioneiros, atenção!
11Se um de vocês vir entre eles uma mulher formosa, se agradar dela e quiser casar com ela, siga estas instruções:
12Leve a mulher para casa; ela rapará a cabeça, cortará as unhas
13e se desfará das roupas do seu cativeiro. Feito isso, ela chorará pelo pai e pela mãe durante um mês. Depois você poderá casar com ela. Você será o seu marido, e ela será a sua mulher.
14Contudo, se depois do casamento você não quiser mais que ela seja sua esposa, terá de deixá-la sair livre. Você não poderá

6 E todos os anciãos daquela cidade mais próxima do morto lavarão as mãos sobre a novilha cujo pescoço foi quebrado no vale
7e declararão: As nossas mãos não derramaram este sangue, nem os nossos olhos viram quem o derramou.

8 Ó Senhor, perdoa, o teu povo Israel, que tu resgataste, e não ponhas o sangue inocente no meio do teu povo Israel. E aquele sangue lhe será perdoado.

9Assim tirarás do meio de ti a culpa do sangue inocente, quando fizeres o que é correto aos olhos do Senhor.

Acerca da mulher prisioneira

10 Quando saíres à guerra contra os teus inimigos, e o Senhor, teu Deus, os entregar nas tuas mãos e os levares prisioneiros,
11se vires uma mulher bonita entre os prisioneiros e, gostando dela, quiseres tomá-la por mulher,
12então a levarás para a tua casa; e depois que ela rapar a cabeça, cortar as unhas
13 e tirar as roupas de prisioneira, ficará na tua casa e chorará por seu pai e por sua mãe durante um mês inteiro; depois disso, ficarás com ela e serás seu marido, e ela será tua mulher.

14 E, se te cansares dela, tu a deixarás ir quando quiser; mas de modo nenhum a

6Todos os anciãos dessa cidade que são os mais próximos ao morto lavarão as mãos sobre a novilha cujo pescoço foi quebrado no vale
7e dirão: As nossas mãos não derramaram este sangue, nem os nossos olhos o viram.

8Perdoa, ó Jeová, ao teu povo de Israel, que remiste, e não ponhas o sangue inocente no meio dele. O sangue lhe será perdoado.

9Tu exterminarás o sangue inocente do meio de ti, quando fizeres o que é reto aos olhos de Jeová.

Acerca da mulher prisioneira

10Quando saíres à peleja contra os teus inimigos, e Jeová, teu Deus, os entregar nas tuas mãos, e os levares cativos,
11e entre os cativos vires uma mulher formosa, e tiveres afeição a ela, e quiseres tomá-la por mulher,
12introduzi-la-ás em tua casa. Ela rapará a cabeça, cortará as unhas
13e despirá o vestido do seu cativeiro; e ficará em tua casa, e chorará a seu pai e a sua mãe um mês inteiro. Depois disso, estarás com ela e serás seu marido, e ela será tua mulher.

14Se não tiver prazer nela, deixá-la-ás ir aonde quiser; não a venderás por dinheiro,

nenhuma sorte, a venderás por dinheiro, nem a tratarás mal, pois a tens humilhado.

O direito do primogênito

15 Se um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama e outra a quem aborrece, e uma e outra lhe derem filhos, e o primogênito for da aborrecida,

16 no dia em que fizer herdar a seus filhos aquilo que possuir, não poderá dar a primogenitura ao filho da amada, preferindo-o ao filho da aborrecida, que é o primogênito.

17 Mas ao filho da aborrecida reconhecerá por primogênito, dando-lhe dobrada porção de tudo quanto possuir, porquanto aquele é o primogênito do seu vigor; o direito da primogenitura é dele.

Acerca dos filhos desobedientes

18 Se alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedece à voz de seu pai e à de sua mãe e, ainda castigado, não lhes dá ouvidos,

19 seu pai e sua mãe o pegarão, e o levarão aos anciãos da cidade, à sua porta,

20 e lhes dirão: Este nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz, é dissoluto e beberrão.

21 Então, todos os homens da sua cidade o apedrejarão até que morra; assim,

tratarás como escrava, pois a tens humilhado.

15 Quando um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama e outra a quem despreza, e a amada e a desprezada lhe derem filhos, e o filho primogênito for da desprezada,

16 Será que, no dia em que fizer herdar a seus filhos o que tiver, não poderá dar a primogenitura ao filho da amada, preferindo-o ao filho da desprezada, que é o primogênito.

17 Mas ao filho da desprezada reconhecerá por primogênito, dando-lhe dobrada porção de tudo quanto tiver; porquanto aquele é o princípio da sua força, o direito da primogenitura é dele.

18 Quando alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedecer à voz de seu pai e à voz de sua mãe, e, castigando-o eles, lhes não der ouvidos,

19 Então seu pai e sua mãe pegarão nele, e o levarão aos anciãos da sua cidade, e à porta do seu lugar;

20 E dirão aos anciãos da cidade: Este nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz; é um comilão e um beberrão.

21 Então todos os homens da sua cidade o apedrejarão, até que morra; e tirarás o mal

vendê-la nem tratá-la como se fosse escrava. Isto compensará a humilhação a que ela foi submetida por você.

15“Se um homem tiver duas esposas e amar uma delas e a outra não, e as duas lhe derem filhos, sendo que o filho mais velho é da mulher não amada,

16o homem não pode dar parte maior da herança ao filho mais novo, ou seja, ao filho da mulher que ele ama.

17O que ele tem de fazer é reconhecer como filho mais velho o filho da mulher que ele não prefere e, como de costume, dar porção dupla da herança ao filho mais velho de tudo que possui. Esse filho é o primeiro fruto do seu vigor, e a ele pertence o direito de filho mais velho.

18“Se um homem tiver um filho teimoso e rebelde, que não obedece nem ao seu pai nem à sua mãe, nem mesmo depois de ser castigado por eles,

19o pai e a mãe levarão o filho à presença dos líderes na entrada da cidade

20e dirão aos líderes: ‘Este nosso filho é teimoso e rebelde. Não nos obedece. É corrupto e beberrão!’

21Então todos os homens da cidade apedrejarão esse filho rebelde até que ele

venderás, nem a tratarás como escrava, pois a humilhaste.

O direito do primogênito

15 Se um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama e outra a quem despreza, e ambas lhe tiverem dado filhos, e o primogênito for da desprezada,

16 quando ele repartir sua herança entre seus filhos, não poderá dar a primogenitura ao filho da amada, dando-lhe preferência, em vez do filho da desprezada, que é o primogênito.

17 Ele reconhecerá o filho da desprezada como primogênito, dando-lhe o dobro de sua parte na herança, pois esse filho é as primícias da sua força. O direito de primogenitura lhe pertence.

Acerca dos filhos desobedientes

18 Se alguém tiver um filho teimoso e rebelde, que não obedece às ordens do pai nem da mãe, e que, ainda que o castiguem, não lhes dá ouvidos,

19seu pai e sua mãe o pegarão e o levarão aos anciãos da sua cidade, à entrada do lugar onde moram;

20e dirão a eles: Este nosso filho é teimoso e rebelde. Não obedece às nossas ordens; é um libertino e bêbado.

21 Então todos os homens da sua cidade o apedrejarão até a morte; assim

não a tratarás como escrava, porque a humilhaste.

O direito do primogênito

15Se um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama e outra a quem aborrece, e ambas lhe derem filhos, e, se o filho da que ele aborrecer for o primogênito,

16no dia em que fizer herdar seus filhos aquilo que possuir, não poderá dar a primogenitura ao filho da amada, preferindo-o ao filho da aborrecida, que é o primogênito;

17porém reconhecerá o primogênito, o filho da aborrecida, dando-lhe dobrada porção de tudo quanto possui, porque ele é as primícias da tua virilidade. O direito da primogenitura lhe pertence.

Acerca dos filhos desobedientes

18Se um homem tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedecer à voz de seu pai nem à voz de sua mãe, e, ainda que o castiguem, não lhes der ouvidos,

19pegarão nele seu pai e sua mãe, e o levarão aos anciãos da cidade e à porta do seu lugar,

20e dirão aos anciãos da cidade: Este nosso filho é contumaz e rebelde, não obedece à nossa voz; é glutão e bêbado.

21Então, todos os homens da cidade o apedrejarão, até que morra. Assim,

eliminarás o mal do meio de ti; todo o Israel ouvirá e temerá.

Os cadáveres serão tirados do patíbulo

22 Se alguém houver pecado, passível da pena de morte, e tiver sido morto, e o pendurares num madeiro,
23 o seu cadáver não permanecerá no madeiro durante a noite, mas, certamente, o enterrarás no mesmo dia; porquanto o que for pendurado no madeiro é maldito de Deus; assim, não contaminarás a terra que o SENHOR, teu Deus, te dá em herança.

Deuteronômio 22

Acerca do que se perdeu

1 Vendo extraviado o boi ou a ovelha de teu irmão, não te furtarás a eles; restituí-los-ás, sem falta, a teu irmão.

2 Se teu irmão não for teu vizinho ou tu o não conheceres, recolhê-los-ás na tua casa, para que fiquem contigo até que teu irmão os busque, e tu lhos restituas.

3 Assim também farás com o seu jumento e assim farás com as suas vestes; o mesmo farás com toda coisa que se perder de teu irmão, e tu achares; não te poderás furtar a ela.

4 O jumento que é de teu irmão ou o seu boi não verás caído no caminho e a eles te furtarás; sem falta o ajudarás a levantá-lo.

Diversas leis

do meio de ti, e todo o Israel ouvirá e temerá.

22 Quando também em alguém houver pecado, digno do juízo de morte, e for morto, e o pendurares num madeiro,

23 O seu cadáver não permanecerá no madeiro, mas certamente o enterrarás no mesmo dia; porquanto o pendurado é maldito de Deus; assim não contaminarás a tua terra, que o Senhor teu Deus te dá em herança.

Deuteronômio 22

1 Vendo extraviado o boi ou ovelha de teu irmão, não te desviarás deles; restituí-los-ás sem falta a teu irmão.

2 E se teu irmão não estiver perto de ti, ou não o conheceres, recolhê-los-ás na tua casa, para que fiquem contigo, até que teu irmão os busque, e tu lhos restituirás.

3 Assim também farás com o seu jumento, e assim farás com as suas roupas; assim farás também com toda a coisa perdida, que se perder de teu irmão, e tu a achares; não te poderás omitir.
4 Se vires o jumento que é de teu irmão, ou o seu boi, caídos no caminho, não te desviarás deles; sem falta o ajudarás a levantá-los.

morra. Desse modo, ficará eliminado este mal entre vocês, e todo Israel, ao saber disso, temerá.

22“Se alguém cometer um crime que mereça a morte e, depois de condenado, for enforcado,
23o corpo dele não poderá ficar na forca durante a noite. É preciso que ele seja enterrado no mesmo dia, porque todo aquele que for pendurado para morrer é maldito por Deus! Não contaminem a terra que o Senhor, o seu Deus, dá a vocês como herança.

Deuteronômio 22

1“Se você vir o boi ou a ovelha de um israelita fugir do dono, não finja que não o viu! Leve o animal de volta ao seu dono.

2Se o seu dono não mora perto de você ou se você não o conhece, recolha o animal em sua propriedade e cuide dele até que o dono apareça e você possa devolver o animal.

3Aplique a mesma regra ao jumento, à capa e a qualquer coisa perdida que você achar. Cuide do que achou para depois devolver ao dono.

4“Quando você vir o jumento ou o boi de um israelita caído no caminho, não ignore o fato. Ajude o homem a pôr o animal em pé.

exterminarás o mal do meio de ti; e, ao ficar sabendo disso, todo o Israel temerá.

Os cadáveres serão tirados do madeiro

22 Se um homem tiver cometido um pecado digno de morte, e for morto, e o tiveres pendurado num madeiro,

23 seu cadáver não passará toda a noite no madeiro, mas certamente o enterrarás no mesmo dia; pois aquele que é pendurado foi amaldiçoado por Deus. Assim, não contaminarás tua terra, que o Senhor, teu Deus, te dá como herança.

Deuteronômio 22

O cuidado do próximo

1 Se vires extraviado o boi ou a ovelha do teu próximo, não serás omisso em relação a eles; tu os reconduzirás sem falta ao teu próximo.

2E, se teu próximo não morar perto de ti ou não o conheceres, tu os levarás para tua casa e ficarão contigo até que ele venha procurá-los; então os devolverás.

3Assim farás também com o jumento, com as roupas e com qualquer outra coisa que teu próximo tiver perdido e tu achares; não poderás deixá-los de lado.

4 Se vires o jumento ou o boi do teu próximo caído no caminho, não serás omisso em relação a eles; sem falta o ajudarás a levantá-los.

Diversas leis e regras

exterminarás o mal do meio de ti; e todo o Israel ouvirá e temerá.

Os cadáveres serão tirados do patíbulo

22Se um homem tiver cometido um pecado digno de morte e for morto, e o pendurares num madeiro

23o seu cadáver não ficará toda a noite no madeiro, porém, certamente, no mesmo dia, o sepultarás; pois aquele que é pendurado é maldito de Deus. Não contaminarás a tua terra que Jeová, teu Deus, está dando por herança.

Deuteronômio 22

Caridade com o próximo

1 Vendo extraviado o boi de teu irmão ou a ovelha, não passarás por eles indiferente; sem falta os restituirás a teu irmão.

2Se teu irmão não estiver perto de ti ou não o conheceres, levarás o animal para tua casa, e ficará contigo até que teu irmão o exija; então, lho restituirás.

3Do mesmo modo farás com o seu jumento; o mesmo farás com o seu vestido; e assim farás com toda coisa perdida que teu irmão tiver perdido, e tu achares; não ficarás indiferente.
4Vendo o jumento de teu irmão ou o seu boi caídos no caminho, não passarás por eles indiferente; sem falta o ajudarás a levantá-los.

Acerca dos vestidos do homem e dos da mulher

5 A mulher não usará roupa de homem, nem o homem, veste peculiar à mulher; porque qualquer que faz tais coisas é abominável ao SENHOR, teu Deus.
6 Se de caminho encontrares algum ninho de ave, nalguma árvore ou no chão, com passarinhos, ou ovos, e a mãe sobre os passarinhos ou sobre os ovos, não tomarás a mãe com os filhotes;

7 deixarás ir, livremente, a mãe e os filhotes tomarás para ti, para que te vá bem, e prolongues os teus dias.

8 Quando edificares uma casa nova, far-lhe-ás, no terraço, um parapeito, para que nela não ponhas culpa de sangue, se alguém de algum modo cair dela.

9 Não semearás a tua vinha com duas espécies de semente, para que não degenere o fruto da semente que semeaste e a messe da vinha.

10 Não lavrarás com junta de boi e jumento.
11 Não te vestirás de estofos de lã e linho juntamente.

A lei acerca das borlas

12 Farás borlas nos quatro cantos do manto com que te cobrires.

Leis da castidade e do casamento

13 Se um homem casar com uma mulher, e, depois de coabitar com ela, a aborrecer,

5 Não haverá traje de homem na mulher, e nem vestirá o homem roupa de mulher; porque, qualquer que faz isto, abominação é ao Senhor teu Deus.
6 Quando encontrares pelo caminho um ninho de ave numa árvore, ou no chão, com passarinhos, ou ovos, e a mãe posta sobre os passarinhos, ou sobre os ovos, não tomarás a mãe com os filhotes;

7 Deixarás ir livremente a mãe, e os filhotes tomarás para ti; para que te vá bem e para que prolongues os teus dias.

8 Quando edificares uma casa nova, farás um parapeito, no eirado, para que não ponhas culpa de sangue na tua casa, se alguém de algum modo cair dela.

9 Não semearás a tua vinha com diferentes espécies de semente, para que não se degenere o fruto da semente que semeares, e a novidade da vinha.

10 Com boi e com jumento não lavrarás juntamente.
11 Não te vestirás de diversos estofos de lã e linho juntamente.

12 Franjas porás nas quatro bordas da tua manta, com que te cobrires.

13 Quando um homem tomar mulher e, depois de coabitar com ela, a desprezar,

5“A mulher não deverá usar roupa de homem, e o homem não deverá usar roupa de mulher, pois o Senhor, o seu Deus, não tolera esse tipo de abominação.

6“Se você achar um ninho de aves com filhotes ou ovos no chão ou numa árvore, e a mãe estiver sobre os filhotes ou os ovos, não pegue a mãe com os filhotes.

7Deixe que a mãe vá embora; então você poderá pegar os filhotes, a fim de que tudo corra bem para você e você tenha vida longa.

8“Toda casa nova deve ser guarnecida com um parapeito em torno do terraço para evitar que alguém caia de lá. Assim você não será culpado se alguém cair de lá.

9“Não semeie na plantação de uvas outras espécies de sementes. Se fizer isso, tanto as uvas como as colheitas serão confiscadas pelos sacerdotes.

10“Não are a terra usando um boi e um jumento sob o mesmo jugo.
11“Não use roupa feita de mistura de tecidos, como a lã e o linho.

12“Costure franjas nos quatro cantos do manto que você usa para cobrir o corpo.

13“Se um homem casar com uma jovem e, depois de ter tido relações com ela, rejeitála

5 A mulher não usará roupa de homem, e o homem não vestirá roupa de mulher, porque qualquer que faz isso é uma abominação para o Senhor, teu Deus.
6 Se encontrares pelo caminho, numa árvore ou no chão, um ninho de ave com passarinhos ou ovos, e a mãe sobre os passarinhos ou sobre os ovos, não pegarás a mãe com os filhotes;

7por certo deixarás a mãe ir embora, mas poderás pegar os filhotes; para que vivas bem e prolongues teus dias.

8 Quando construíres uma casa nova, farás um parapeito no terraço, para que não tragas culpa de sangue sobre a tua casa, se alguém cair de lá.

9 Não semearás dois tipos de semente na tua vinha, para que não se perca todo o produto, tanto da semente que semeares como do fruto da vinha.

10 Não lavrarás com um boi e um jumento juntos.
11 Não te vestirás com tecido que seja mistura de lã e linho.

12 Porás franjas nos quatro cantos da manta com que te cobrires.

Penas para os pecados contra o casamento

13 Se um homem casar-se e, depois de unir-se à sua mulher, vier a desprezá-la,

5A mulher não trará traje de homem, nem o homem vestirá o vestido de mulher, porque aquele que faz estas coisas é abominável a Jeová, teu Deus.
6Se de caminho encontrares, numa árvore ou no chão, o ninho duma ave com filhinhos ou ovos, e a mãe posta sobre os filhinhos ou sobre os ovos, não apanharás a mãe com os filhinhos;
7sem falta deixarás ir a mãe, porém poderás tomar para o teu uso os seus filhinhos, para que te vá bem e para que prolongues os teus dias.
8Quando edificares uma casa nova, farás um parapeito no teto, para que, se alguém dali cair, não tragas sangue sobre a tua casa.

9 Não semearás a tua vinha com duas espécies de semente, para que não se corrompa todo o produto, tanto da semente que semeaste como da novidade da vinha.

10Não lavrarás com boi e asno juntamente.

11Não te vestirás de coisa que seja tecido de lã e de linho.

12 Fímbrias porás nos quatro cantos da tua capa com que cobrires.

As penas de diversos pecados cometidos para com mulheres

13 Se um homem casar com uma mulher, e, depois de coabitar com ela, a aborrecer,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 e lhe atribuir atos vergonhosos, e contra ela divulgar má fama, dizendo: Casei com esta mulher e me cheguei a ela, porém não a achei virgem,

15 então, o pai da moça e sua mãe tomarão as provas da virgindade da moça e as levarão aos anciãos da cidade, à porta.
16 O pai da moça dirá aos anciãos: Dei minha filha por mulher a este homem; porém ele a aborreceu;

17 e eis que lhe atribuiu atos vergonhosos, dizendo: Não achei virgem a tua filha; todavia, eis aqui as provas da virgindade de minha filha. E estenderão a roupa dela diante dos anciãos da cidade,

18 os quais tomarão o homem, e o açoitarão,
19 e o condenarão a cem siclos de prata, e o darão ao pai da moça, porquanto divulgou má fama sobre uma virgem de Israel. Ela ficará sendo sua mulher, e ele não poderá mandá-la embora durante a sua vida.

20 Porém, se isto for verdade, que se não achou na moça a virgindade,

21 então, a levarão à porta da casa de seu pai, e os homens de sua cidade a apedrejarão até que morra, pois fez loucura em Israel, prostituindo-se na casa de seu pai; assim, eliminarás o mal do meio de ti.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 E lhe imputar coisas escandalosas, e contra ela divulgar má fama, dizendo: Tomei esta mulher, e me cheguei a ela, porém não a achei virgem;

15 Então o pai da moça e sua mãe tomarão os sinais da virgindade da moça, e levá-los-ão aos anciãos da cidade, à porta;
16 E o pai da moça dirá aos anciãos: Eu dei minha filha por mulher a este homem, porém ele a despreza;

17 E eis que lhe imputou coisas escandalosas, dizendo: Não achei virgem a tua filha; porém eis aqui os sinais da virgindade de minha filha. E estenderão a roupa diante dos anciãos da cidade.

18 Então os anciãos da mesma cidade tomarão aquele homem, e o castigarão.

19 E o multarão em cem siclos de prata, e os darão ao pai da moça; porquanto divulgou má fama sobre uma virgem de Israel. E lhe será por mulher, em todos os seus dias não a poderá despedir.

20 Porém se isto for verdadeiro, isto é, que a virgindade não se achou na moça,

21 Então levarão a moça à porta da casa de seu pai, e os homens da sua cidade a apedrejarão, até que morra; pois fez loucura em Israel, prostituindo-se na casa de seu pai; assim tirarás o mal do meio de ti.

NOVA BÍBLIA VIVA

14e difamá-la, dizendo: ‘Casei-me com esta moça, mas descobri que ela não era virgem’,

15o pai e a mãe da moça apresentarão aos juízes na entrada da cidade a prova da virgindade da filha.
16O pai da moça dirá aos oficiais: ‘Dei a minha filha em casamento a este homem, mas agora ele a está rejeitando.

17Ele também a difamou e disse: Descobri que a sua filha não era virgem. Entretanto, aqui está a prova da virgindade da minha filha’. Então os pais estenderão a roupa dela diante dos oficiais da cidade,

18e eles castigarão aquele homem.

19Imporão uma pesada multa de cem peças de prata. O dinheiro da multa será dado ao pai da moça, pois aquele homem acusou falsamente uma virgem de Israel. E ele não poderá obter o divórcio enquanto viver.

20“Se, porém, for verdade a acusação de que não era virgem quando casou,

21então ela será levada à porta da casa do seu pai, e ali os homens da sua cidade a apedrejarão até que ela morra. Ela manchou Israel, agindo como prostituta enquanto morava na casa de seu pai. Assim o mal será eliminado do meio de vocês.

ALMEIDA SÉCULO 21

14acusá-la de coisas escandalosas e difamá-la, dizendo: Tomei esta mulher e, quando me aproximei dela, não achei nela comprovação de virgindade;

15então o pai e a mãe da moça pegarão a comprovação da virgindade e levarão aos anciãos, à porta da cidade;
16e o pai da moça dirá aos anciãos: Dei minha filha por mulher a este homem, e agora ele a despreza.
17Ele a acusou de coisas escandalosas, dizendo: Não achei na tua filha comprovação de virgindade. Mas aqui está a comprovação da virgindade da minha filha. E os pais estenderão a roupa diante dos anciãos da cidade.
18Então os anciãos pegarão o homem e o castigarão,

19 e, multando-o em cem siclos de prata, darão esse valor ao pai da moça, porque aquele homem difamou uma virgem de Israel. Ela continuará sendo sua mulher, e ele nunca poderá se divorciar dela.

20Se, porém, esta acusação for confirmada, não se achando na moça a comprovação da virgindade,

21 levarão a moça à porta da casa de seu pai, e os homens da sua cidade a apedrejarão até a morte; porque ela fez loucura em Israel, prostituindo-se na casa de seu pai. Assim exterminarás o mal do meio de ti.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14e contra ela fizer alegações arbitrárias, e divulgar uma má fama contra ela, e disser: Casei-me com esta mulher e, quando fui deitar-me com ela, não achei nela os sinais da virgindade,
15o pai da moça e sua mãe tomarão os sinais da virgindade da moça e os levarão aos anciãos da cidade à porta.
16O pai da moça dirá aos anciãos: Dei minha filha por mulher a este homem, e ele a aborrece;
17eis que contra ela tem feito alegações arbitrárias, dizendo: Não achei em tua filha os sinais da virgindade. Todavia, estes são os sinais da virgindade de minha filha. Estenderão a roupa na presença dos anciãos da cidade.
18Então, os anciãos daquela cidade tomarão o homem e o castigarão;

19e multá-lo-ão em cem siclos de prata e os darão ao pai da moça, porque divulgou má fama contra uma virgem de Israel. Ela ficará sendo sua mulher, e ele não a poderá repudiar por todos os seus dias.

20Porém, se isso for verdadeiro, a saber, que não se acharam na moça os sinais da virgindade,

21tirarão a moça até a porta da casa de seu pai, e os homens da cidade a apedrejarão, até que morra; porque cometeu uma loucura em Israel, fornicando na casa de seu pai. Assim, exterminarás o mal do meio de ti.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

22 Se um homem for achado deitado com uma mulher que tem marido, então, ambos morrerão, o homem que se deitou com a mulher e a mulher; assim, eliminarás o mal de Israel.

23 Se houver moça virgem, desposada, e um homem a achar na cidade e se deitar com ela,

24 então, trareis ambos à porta daquela cidade e os apedrejareis até que morram; a moça, porque não gritou na cidade, e o homem, porque humilhou a mulher do seu próximo; assim, eliminarás o mal do meio de ti.

25 Porém, se algum homem no campo achar moça desposada, e a forçar, e se deitar com ela, então, morrerá só o homem que se deitou com ela;

26 à moça não farás nada; ela não tem culpa de morte, porque, como o homem que se levanta contra o seu próximo e lhe tira a vida, assim também é este caso.

27 Pois a achou no campo; a moça desposada gritou, e não houve quem a livrasse.

28 Se um homem achar moça virgem, que não está desposada, e a pegar, e se deitar com ela, e forem apanhados,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

22 Quando um homem for achado deitado com mulher que tenha marido, então ambos morrerão, o homem que se deitou com a mulher, e a mulher; assim tirarás o mal de Israel.

23 Quando houver moça virgem, desposada, e um homem a achar na cidade, e se deitar com ela,

24 Então trareis ambos à porta daquela cidade, e os apedrejareis, até que morram; a moça, porquanto não gritou na cidade, e o homem, porquanto humilhou a mulher do seu próximo; assim tirarás o mal do meio de ti.

25 E se algum homem no campo achar uma moça desposada, e o homem a forçar, e se deitar com ela, então morrerá só o homem que se deitou com ela;

26 Porém à moça não farás nada. A moça não tem culpa de morte; porque, como o homem que se levanta contra o seu próximo, e lhe tira a vida, assim é este caso.

27 Pois a achou no campo; a moça desposada gritou, e não houve quem a livrasse.

28 Quando um homem achar uma moça virgem, que não for desposada, e pegar nela, e se deitar com ela, e forem apanhados,

NOVA BÍBLIA VIVA

22“Se um homem e uma mulher casada forem apanhados em adultério, os dois terão de morrer. E assim o mal será eliminado do meio de vocês.

23“Se um homem encontrar numa cidade uma moça ainda virgem, prometida em casamento a um outro homem, e tiver relações com a moça,

24levem os dois à entrada daquela cidade e apedrejem-nos até morrerem: a moça, porque não gritou por socorro, estando na cidade, e o homem porque violou a virgindade da mulher prometida a outro homem. Assim o mal será eliminado do meio de vocês.

25“Mas, se um homem encontrar no campo uma moça prometida em casamento a um outro homem e tiver relações com ela, somente o homem morrerá.

26Não façam nada à moça; ela não é culpada de morte. O homem atacou a jovem como um homicida ataca e mata o seu próximo,

27pois ele a encontrou no campo, e a moça gritou, mas não havia ninguém por perto que pudesse ir em socorro dela.

28“Se um homem seduzir uma jovem virgem, sem compromisso de casamento, e for apanhado no ato,

ALMEIDA SÉCULO 21

22 Se um homem for apanhado na cama com a mulher de outro homem, morrerão os dois, o homem que se deitou com a mulher e ela também. Assim exterminarás o mal de Israel.

23 Se uma moça virgem e noiva for encontrada por um homem na cidade, e ele se deitar com ela,

24levareis os dois à porta daquela cidade, e os apedrejareis até a morte: a moça, porque não gritou na cidade, e o homem, porque humilhou a mulher do seu próximo. Assim exterminarás o mal do meio de ti.

25 Mas, se o homem encontrar no campo a moça que é noiva, forçá-la e se deitar com ela, morrerá somente o homem que se deitou com ela;

26não farás nada à moça. Não há pecado digno de morte nela, porque este caso é como o de um homem que se levanta contra o próximo e lhe tira a vida;

27pois ele a achou no campo; a moça que era noiva gritou, mas não havia ninguém para livrá-la.

28 Se um homem achar uma moça virgem que não é noiva e, forçando-a, deitar-se com ela, e eles forem apanhados,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

22 Se um homem se achar deitado com uma mulher que tenha marido, morrerão ambos eles: o homem que se deitar com a mulher e a mulher. Assim, exterminarás de Israel o mal.

23 Se a uma moça virgem que for desposada, um homem a achar na cidade e se deitar com ela,

24trareis ambos à porta daquela cidade e os apedrejareis até que morram: a moça, porque, estando na cidade, não gritou, e o homem, porque humilhou a mulher do seu próximo. Assim, exterminarás o mal do meio de ti.

25Porém, se o homem achar no campo a moça que é desposada, e pegar nela, e se deitar com ela, então, morrerá somente o homem que se deitou com ela;

26mas à moça, não lhe farás nada. Não há na moça pecado digno de morte, porque, como no caso do homem que se levanta contra o seu próximo e lhe tira a vida, assim também é este caso;

27pois a achou no campo. A moça desposada gritou, e não houve quem a livrasse.

28 Se um homem achar uma moça que é virgem e não é desposada, e pegar nela, e se deitar com ela, e forem apanhados;

29 então, o homem que se deitou com ela
dará ao pai da moça cinqüenta siclos de
prata; e, uma vez que a humilhou, lhe será
por mulher; não poderá mandá-la embora
durante a sua vida.

30 Nenhum homem tomará sua madrasta e
não profanará o leito de seu pai.

Deuteronômio 23

Pessoas excluídas das assembleias santas

1 Aquele a quem forem trilhados os
testículos ou cortado o membro viril não
entrará na assembléia do SENHOR.

2 Nenhum bastardo entrará na assembléia
do SENHOR; nem ainda a sua décima
geração entrará nela.

3 Nenhum amonita ou moabita entrará na
assembléia do SENHOR; nem ainda a sua
décima geração entrará na assembléia do
SENHOR, eternamente.

4 Porquanto não foram ao vosso encontro
com pão e água, no caminho, quando
saíeis do Egito; e porque alugaram contra
ti Balaão, filho de Beor, de Petor, da
Mesopotâmia, para te amaldiçoar.

5 Porém o SENHOR, teu Deus, não quis
ouvir a Balaão; antes, trocou em bênção a
maldição, porquanto o SENHOR, teu Deus,
te amava.

29 Então o homem que se deitou com ela
dará ao pai da moça cinqüenta siclos de
prata; e porquanto a humilhou, lhe será
por mulher; não a poderá despedir em
todos os seus dias.

30 Nenhum homem tomará a mulher de
seu pai, nem descobrirá a nudez de seu
pai.

Deuteronômio 23

1 Aquele a quem forem trilhados os
testículos, ou cortado o membro viril, não
entrará na congregação do SENHOR.

2 Nenhum bastardo entrará na
congregação do Senhor; nem ainda a sua
décima geração entrará na congregação
do Senhor.

3 Nenhum amonita nem moabita entrará
na congregação do Senhor; nem ainda a
sua décima geração entrará na
congregação do Senhor eternamente.

4 Porquanto não saíram com pão e água, a
receber-vos no caminho, quando saíeis do
Egito; e porquanto alugaram contra ti a
Balaão, filho de Beor, de Petor, de
mesopotâmia, para te amaldiçoar.

5 Porém o Senhor teu Deus não quis ouvir
Balaão; antes o Senhor teu Deus trocou em
bênção a maldição; porquanto o Senhor
teu Deus te amava.

29ele pagará uma multa de cinquenta
peças de prata ao pai da moça e terá que
se casar com a moça, pois a
humilhou. Nunca poderá obter o divórcio.

30“Que nenhum homem tenha relações
com a mulher de seu pai, pois isso
desonraria a cama de seu pai.

Deuteronômio 23

1“Se os testículos de um homem forem
esmagados, ou se for amputado o membro
viril dele, ele não poderá participar da
assembleia do Senhor.

2“Quem nasceu de uma união ilícita não
poderá fazer parte da assembleia
do Senhor; nem os descendentes dele, até
a décima geração.

3“Nenhum amonita ou moabita poderá
participar da assembleia do Senhor até a
décima geração.

4A razão desta lei é que essas nações não
receberam Israel com alimento e água,
quando vocês estavam saindo do Egito;
além disso convocaram Balaão, filho de
Beor, natural de Petor, na Mesopotâmia,
para amaldiçoar o povo de Israel.

5Porém, o Senhor, o seu Deus, não
atendeu Balaão e transformou a maldição
em bênção, porque o Senhor, o seu Deus,
os ama.

29 o homem que se deitou com a moça
dará ao pai dela cinquenta siclos de prata,
e ela ficará sendo sua mulher, pois ele a
humilhou; não poderá se divorciar dela
por toda a sua vida.

30 Nenhum homem se casará com a
mulher que foi de seu pai, desonrando-o
assim.

Deuteronômio 23

Pessoas excluídas das assembleias santas

1 Aquele que tiver os testículos
esmagados, ou o membro viril cortado,
não entrará na assembleia do Senhor.

2 Nenhum bastardo entrará na assembleia
do Senhor; nem mesmo sua décima
geração entrará na assembleia do Senhor.

3 Nenhum amonita nem moabita entrará
na assembleia do Senhor; até sua décima
geração jamais entrará na assembleia
do Senhor;

4 porque não saíram com pão e água para
vos receber no caminho, quando saíeis do
Egito, e porque contrataram Balaão, filho
de Beor, de Petor, na Mesopotâmia, para
te amaldiçoar.

5 Mas o Senhor, teu Deus, não quis ouvir
Balaão, mas trocou a maldição por
bênção, porque o Senhor, teu Deus, te
amava.

29o homem que se deitou com ela dará ao
pai da moça cinquenta siclos de prata, e
ela ficará sendo sua mulher, porque a
humilhou. Não a poderá repudiar por
todos os seus dias.

30 Um homem não tomará a mulher de seu
pai e não levantará o vestido de seu pai.

Deuteronômio 23

Pessoas que são excluídas das assembleias santas

1 Aquele a quem forem trilhados os
testículos ou cortado o membro viril não
entrará na assembleia de Jeová.

2O bastardo não entrará na assembleia de
Jeová; até a décima geração, os seus
descendentes não entrarão na assembleia
de Jeová.

3Não entrará amonita nem moabita na
assembleia de Jeová; nem entrarão os seus
descendentes, nem na décima geração,
nem nunca,

4porque não vos receberam com pão e
água no caminho, quando saístes do Egito;
e porque de Petor de Mesopotâmia
alugaram contra ti a Balaão, filho de Beor,
para te amaldiçoar.

5Todavia, Jeová, teu Deus, não quis ouvir
a Balaão; porém trocou-te em bênção a
maldição, porque te amava.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 Não lhes procurarás nem paz nem bem em todos os teus dias, para sempre.	6 Não lhes procurarás nem paz nem bem em todos os teus dias para sempre.	6Enquanto vocês viverem, nunca pensem em ajudar os amonitas e os moabitas a terem paz ou bem-estar.	6 Não procurarás nem paz nem prosperidade para eles, durante todos os teus dias, até o fim.	6Não lhes procurarás paz nem prosperidade todos os teus dias para sempre.
7 Não aborrecerás o edomita, pois é teu irmão; nem aborrecerás o egípcio, pois estrangeiro foste na sua terra.	7 Não abominarás o edomeu, pois é teu irmão; nem abominarás o egípcio, pois estrangeiro foste na sua terra.	7Já com o edomita e o egípcio é diferente. Não rejeitem o edomita, pois ele é irmão dos israelitas; e quanto aos egípcios, não os desprezem, porque vocês, sendo estrangeiros, viveram na terra deles.	7 Não detestarás o edomita, pois é teu irmão; nem detestarás o egípcio, pois foste peregrino na terra dele.	7Não aborrecerás ao edomita, porque é teu irmão; não aborrecerás ao egípcio, porque foste peregrino na sua terra.
8 Os filhos que lhes nascerem na terceira geração, cada um deles entrará na assembléia do SENHOR.	8 Os filhos que lhes nascerem na terceira geração, cada um deles entrará na congregação do Senhor.	8A terceira geração dos filhos deles já terá o direito de fazer parte da assembleia do Senhor.	8A terceira geração dos filhos deles entrará na assembleia do Senhor.	8Os filhos da terceira geração que lhes nascerem entrarão na assembleia de Jeová.
Limpeza do acampamento				
9 Quando sair o exército contra os teus inimigos, então, te guardarás de toda coisa má.	9 Quando o exército sair contra os teus inimigos, então te guardarás de toda a coisa má.	9"Quando saírem para combater contra os seus inimigos, mantenham-se afastados de todas as coisas impuras.	9 Quando acampares contra teus inimigos, evitarás toda impureza.	9Quando te acampares contra os teus inimigos, guardar-te-ás de toda coisa má.
10 Se houver entre vós alguém que, por motivo de polução noturna, não esteja limpo, sairá do acampamento; não permanecerá nele.	10 Quando entre ti houver alguém que, por algum acidente noturno, não estiver limpo, sairá fora do arraial; não entrará no meio dele.	10Todo aquele que ficar cerimonialmente impuro, por ter tido polução noturna, terá de sair e ficar fora do acampamento o dia inteiro.	10 Se houver no meio de ti alguém impuro por causa de polução noturna, irá para fora do acampamento; não entrará ali.	10Se houver entre vós homem que não seja limpo por causa de algum acidente noturno, sairá para fora do acampamento; não entrará nele;
11 Porém, em declinando a tarde, lavar-se-á em água; e, posto o sol, entrará para o meio do acampamento.	11 Porém será que, declinando a tarde, se lavará em água; e, em se pondo o sol, entrará no meio do arraial.	11Mas ao pôr-do-sol tomará banho e voltará ao acampamento.	11 Mas, ao cair da tarde, ele se lavará em água; e entrará no acampamento, depois do pôr do sol.	11porém, quando a tarde começar a declinar, banhar-se-á em água e, depois do sol posto, entrará para dentro do acampamento.
12 Também haverá um lugar fora do acampamento, para onde irás.	12 Também terás um lugar fora do arraial, para onde sairás.	12"Como não há sanitários no acampamento, quando tiver necessidade, o homem sairá do acampamento, para uma parte do terreno reservado para isso.	12 Também terás um lugar fora do acampamento, para onde sairás.	12Terás também um lugar fora do acampamento e a este lugar sairás.
13 Dentre as tuas armas terás um porrete; e, quando te abaixares fora, cavarás com ele e, volvendo-te, cobrirás o que defecaste.	13 E entre as tuas armas terás uma pá; e será que, quando estiveres assentado, fora, então com ela cavarás e, virando-te, cobrirás o que defecaste.	13Ele levará uma pá, que faz parte do equipamento de cada soldado, abrirá um buraco no chão e, depois de fazer as suas necessidades, cobrirá as fezes.	13Entre os teus utensílios terás uma pá; e, quando te assentares lá fora, com ela cavarás e, virando-te, cobrirás teu excremento;	13Entre as tuas mãos terás uma pá; quando te assentares lá fora, com ela cavarás e, virando-te, cobrirás o teu excremento,
14 Porquanto o SENHOR, teu Deus, anda no meio do teu acampamento para te livrar e para entregar-te os teus inimigos; portanto, o teu acampamento será santo,	14 Porquanto o Senhor teu Deus anda no meio de teu arraial, para te livrar, e entregar a ti os teus inimigos; pelo que o	14Pois o Senhor, o seu Deus, anda no meio do acampamento para dar livramento a vocês e para entregar os inimigos nas mãos de vocês. O acampamento será	14 porque o Senhor, teu Deus, anda no meio do teu acampamento, para te livrar e para te entregar os inimigos; por isso, teu	14porque Jeová, teu Deus, anda no meio do teu acampamento, para te livrar e para te entregar a ti os teus inimigos. Portanto, o teu acampamento será santo, para que

para que ele não veja em ti coisa indecente e se aparte de ti.

Acerca de fugitivos, prostitutas e usura

15 Não entregarás ao seu senhor o escravo que, tendo fugido dele, se acolher a ti.

16 Contigo ficará, no meio de ti, no lugar que escolher, em alguma de tuas cidades onde lhe agradar; não o oprimirás.

17 Das filhas de Israel não haverá quem se prostitua no serviço do templo, nem dos filhos de Israel haverá quem o faça.

18 Não trarás salário de prostituição nem preço de sodomita à Casa do SENHOR, teu Deus, por qualquer voto; porque uma e outra coisa são igualmente abomináveis ao SENHOR, teu Deus.

19 A teu irmão não emprestarás com juros, seja dinheiro, seja comida ou qualquer coisa que é costume se emprestar com juros.

20 Ao estrangeiro emprestarás com juros, porém a teu irmão não emprestarás com juros, para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em todos os teus empreendimentos na terra a qual passas a possuir.

Acerca de votos

21 Quando fizeres algum voto ao SENHOR, teu Deus, não tardarás em cumpri-lo;

teu arraial será santo, para que ele não veja coisa feia em ti, e se aparte de ti.

15 Não entregarás a seu senhor o servo que, tendo fugido dele, se acolher a ti;

16 Contigo ficará, no meio de ti, no lugar que escolher em alguma das tuas portas, onde lhe agradar; não o oprimirás.

17 Não haverá prostituta dentre as filhas de Israel; nem haverá sodomita dentre os filhos de Israel.

18 Não trarás o salário da prostituta nem preço de um sodomita à casa do Senhor teu Deus por qualquer voto; porque ambos são igualmente abominação ao Senhor teu Deus.

19 A teu irmão não emprestarás com juros, nem dinheiro, nem comida, nem qualquer coisa que se empreste com juros.

20 Ao estranho emprestarás com juros, porém a teu irmão não emprestarás com juros; para que o Senhor teu Deus te abençoe em tudo que puseres a tua mão, na terra a qual vais a possuir.

21 Quando fizeres algum voto ao Senhor teu Deus, não tardarás em cumpri-lo;

santo. Portanto, cuidado! Que não aconteça que o Senhor veja alguma coisa indecente no meio de vocês e se afaste de vocês.

15“Se um escravo fugitivo procurar abrigo entre vocês, não façam com que ele seja devolvido ao seu dono.

16Deixem que ele viva em liberdade no meio de vocês, pelo tempo que desejar, na cidade que escolher. Não o oprimam.

17“Não será permitido a nenhum israelita, homem ou mulher, se entregar à prostituição no templo.

18Ninguém deverá apresentar ofertas ao Senhor, o seu Deus, provenientes dos lucros ganhos de uma prostituta ou de um prostituto, com o fim de pagar algum voto ou promessa. As pessoas que vivem assim são repugnantes aos olhos do Senhor, o seu Deus!

19“Não cobrem juros de um irmão israelita sobre empréstimo feito a ele, nem de dinheiro, nem de alimento, ou qualquer outra coisa que se empresta a juros.

20Vocês poderão cobrar juros de um estrangeiro, mas nunca de um irmão israelita, para que o Senhor, o seu Deus, os abençoe em todos os seus empreendimentos na terra em que estão entrando para tomar posse.

21“Se você fizer algum voto ou promessa ao Senhor, o seu Deus, cumpra sem

acampamento será santo, para que ele não veja coisa impura em ti e se afaste de ti.

Leis acerca de fugitivos, prostitutas, juros e votos

15 Não entregarás ao dono o escravo que se refugiar contigo, fugindo de seu senhor;

16 ele ficará contigo, no lugar que escolher em alguma das tuas cidades, onde lhe agradar. Não o oprimirás.

17 Não haverá mulher israelita que se prostitua em rituais, nem haverá quem faça isso entre os homens israelitas.

18 Não trarás o salário da prostituta nem o pagamento do prostituto para a casa do Senhor, teu Deus, para pagar voto algum, pois essas duas coisas são abominação para o Senhor, teu Deus.

19 Não cobrarás juros do teu irmão; nem de dinheiro, nem de comida, nem de qualquer outra coisa que se empresta a juros.

20 Poderás cobrar juros do estrangeiro; mas não cobrarás do teu irmão, para que o Senhor, teu Deus, te abençoe em tudo o que fizeres, na terra que vais possuir.

21 Quando fizeres algum voto ao Senhor, teu Deus, não demorarás para cumpri-lo,

ele não veja em ti coisa indecente e se aparte de ti.

Acerca de fugitivos, prostitutas, usura e votos

15Não entregarás ao seu senhor o escravo que, fugindo do seu senhor, se tiver acolhido a ti.

16Contigo ficará, no meio de ti, no lugar que escolher, dentro de uma das tuas cidades, que lhe agradar; não o oprimirás.

17 Das filhas de Israel não haverá quem se prostitua no serviço do templo, nem dos filhos de Israel não haverá quem o faça.

18Não trarás para a Casa de Jeová, teu Deus, o aluguel da prostituta ou o preço desse cão em paga de qualquer voto, porque uma e outra coisa são igualmente abomináveis a Jeová, teu Deus.

19 Não exigirás de teu irmão juros, nem de dinheiro, nem de comida, nem de coisa alguma por que se exigem juros.

20De um estrangeiro poderás exigir juros, porém de teu irmão não os exigirás, para que Jeová, teu Deus, te abençoe em todas as coisas em que puseres a mão, na terra em que tu estás entrando para a possuíres.

21 Quando fizeres um voto a Jeová, teu Deus, não tardarás em o cumprir, porque

porque o SENHOR, teu Deus, certamente, o requererá de ti, e em ti haverá pecado.

22 Porém, abstendo-te de fazer o voto, não haverá pecado em ti.

23 O que proferiram os teus lábios, isso guardarás e o farás, porque votaste livremente ao SENHOR, teu Deus, o que falaste com a tua boca.

24 Quando entrares na vinha do teu próximo, comerás uvas segundo o teu desejo, até te fartares, porém não as levarás no cesto.

25 Quando entrares na seara do teu próximo, com as mãos arrancarás as espigas; porém na seara não meterás a foice.

Deuteronômio 24

Acerca do divórcio

1 Se um homem tomar uma mulher e se casar com ela, e se ela não for agradável aos seus olhos, por ter ele achado coisa indecente nela, e se ele lhe lavrar um termo de divórcio, e lho der na mão, e a despedir de casa;
2 e se ela, saindo da sua casa, for e se casar com outro homem;
3 e se este a aborrecer, e lhe lavrar termo de divórcio, e lho der na mão, e a despedir da sua casa ou se este último homem, que a tomou para si por mulher, vier a morrer,

porque o Senhor teu Deus certamente o requererá de ti, e em ti haverá pecado.

22 Porém, abstendo-te de votar, não haverá pecado em ti.

23 O que saiu dos teus lábios guardarás, e cumprirás, tal como voluntariamente votaste ao Senhor teu Deus, declarando-o pela tua boca.

24 Quando entrares na vinha do teu próximo, comerás uvas conforme ao teu desejo até te fartares, porém não as porás no teu cesto.

25 Quando entrares na seara do teu próximo, com a tua mão arrancarás as espigas; porém não porás a foice na seara do teu próximo.

Deuteronômio 24

1 Quando um homem tomar uma mulher e se casar com ela, então será que, se não achar graça em seus olhos, por nela encontrar coisa indecente, far-lhe-á uma carta de repúdio, e lha dará na sua mão, e a despedirá da sua casa.
2 Se ela, pois, saindo da sua casa, for e se casar com outro homem,

3 E este também a desprezar, e lhe fizer carta de repúdio, e lha der na sua mão, e a despedir da sua casa, ou se este último

demora. O Senhor, o seu Deus, certamente exigirá prestação de contas. Se você não cumprir o que prometeu, estará cometendo pecado.
22Mas se você não fizer um voto ou promessa, não peca por isso.
23Uma vez que tenha feito voto, trate de cumprir tudo o que prometeu, com todo o cuidado! Lembre-se que foi você que tomou o propósito de fazer a promessa ou voto ao Senhor, o seu Deus.
24“Quando vocês passarem pela plantação de uvas de outra pessoa, poderão comer quantas uvas desejarem, até ficarem satisfeitos. Mas não levem uvas em uma cesta.
25Quando entrarem na plantação de trigo do seu próximo, apanhem quantas espigas puderem com as suas mãos, mas não usem foice na plantação do seu próximo.

Deuteronômio 24

1“Se um homem casar-se com uma mulher e depois não gostar de alguma coisa nela, poderá assinar um documento de divórcio e mandá-la embora.

2Se, depois de sair da casa, ela se tornar mulher de outro homem,

3e se o segundo marido também encontrar algo nela que ele reprova, também pedir divórcio, ou morrer,

porque o Senhor, teu Deus, certamente o cobrará de ti, e haverá pecado em ti.

22Se, porém, não fizeres o voto, não haverá pecado em ti.

23 Guardarás e cumprirás o que tiver saído dos teus lábios, assim como fizeste voluntariamente o voto ao Senhor, teu Deus, prometendo-o com a própria boca.

24 Quando entrares na vinha do teu próximo, poderás comer uvas à vontade, até te fartares, mas não as colocarás na tua sacola.

25 Quando entrares na plantação do teu próximo, poderás colher espigas com a mão, mas não usarás a foice na plantação do teu próximo.

Deuteronômio 24

Leis acerca de divórcio, penhor, sequestro e lepra

1 Quando um homem se casar e deixar de gostar da mulher, por haver descoberto alguma coisa vergonhosa a seu respeito, fará para ela um documento de divórcio e o dará na sua mão, mandando-a embora.

2Se ela sair da casa dele e se casar com outro homem,

3e este também a rejeitar e fizer um documento de divórcio, e entregá-lo na sua mão e mandá-la embora de sua casa;

Jeová, teu Deus, sem falta o requererá de ti; e em ti haverá pecado.

22Porém, se te abstiveres de fazer voto, não haverá pecado em ti.

23O que saiu dos teus lábios, isso observarás e cumprirás, assim como fizeste livremente a Jeová, teu Deus, o voto do que prometeste com a tua boca.

24Quando entrares na vinha do teu próximo, poderás comer quantas uvas quiseres até te fartares, porém não levarás contigo coisa alguma.

25Quando entrares na seara do teu próximo, poderás com a mão colher as espigas, porém não meterás foice na seara do teu próximo.

Deuteronômio 24

Acerca do divórcio, dos penhores, dos ladrões e da lepra

1Quando um homem tomar uma mulher e se casar com ela, se ela não achar graça aos seus olhos, por lhe haver ele encontrado alguma coisa indecente, far-lhe-á uma carta de repúdio, e lha dará na mão, e a despedirá de sua casa.
2Tendo ela saído da casa dele, poderá ir e tornar-se mulher de outro homem.

3Se o segundo marido a aborrecer, dando-lhe na mão uma carta de repúdio e despedindo-a de casa; ou, se este último

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 então, seu primeiro marido, que a despediu, não poderá tornar a desposá-la para que seja sua mulher, depois que foi contaminada, pois é abominação perante o SENHOR; assim, não farás pecar a terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança.

Leis de caráter humanitário

5 Homem recém-casado não sairá à guerra, nem se lhe imporá qualquer encargo; por um ano ficará livre em casa e promoverá felicidade à mulher que tomou.

6 Não se tomarão em penhor as duas mós, nem apenas a de cima, pois se penhoraria, assim, a vida.

7 Se se achar alguém que, tendo roubado um dentre os seus irmãos, dos filhos de Israel, o trata como escravo ou o vende, esse ladrão morrerá. Assim, eliminarás o mal do meio de ti.

8 Guarda-te da praga da lepra e tem diligente cuidado de fazer segundo tudo o que te ensinarem os sacerdotes levitas; como lhes tenho ordenado, terás cuidado de o fazer.

9 Lembra-te do que o SENHOR, teu Deus, fez a Miriã no caminho, quando saíste do Egito.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

homem, que a tomou para si por mulher, vier a morrer,

4 Então seu primeiro marido, que a despediu, não poderá tornar a tomá-la, para que seja sua mulher, depois que foi contaminada; pois é abominação perante o Senhor; assim não farás pecar a terra que o Senhor teu Deus te dá por herança.

5 Quando um homem for recém-casado não sairá à guerra, nem se lhe imporá encargo algum; por um ano inteiro ficará livre na sua casa para alegrar a mulher, que tomou.

6 Não se tomará em penhor ambas as mós, nem a mó de cima nem a de baixo; pois se penhoraria assim a vida.

7 Quando se achar alguém que tiver furtado um dentre os seus irmãos, dos filhos de Israel, e escravizá-lo, ou vendê-lo, esse ladrão morrerá, e tirarás o mal do meio de ti.

8 Guarda-te da praga da lepra, e tenhas grande cuidado de fazer conforme a tudo o que te ensinarem os sacerdotes levitas; como lhes tenho ordenado, terás cuidado de o fazer.

9 Lembra-te do que o Senhor teu Deus fez a Miriã no caminho, quando saíste do Egito.

NOVA BÍBLIA VIVA

4 o primeiro marido, que se divorciou dela, não poderá casar-se com ela novamente, visto que ela foi contaminada. Isso seria uma ofensa ao Senhor. Não permitam que se cometa pecado tão grave na terra que o Senhor, o seu Deus, lhes dá por herança.

5 "O homem recém-casado não será enviado para a guerra, nem precisa assumir responsabilidades especiais. Durante um ano inteiro poderá ficar em casa para alegrar a esposa com quem se casou.

6 "É ilegal tomar como garantia de uma dívida as duas pedras de moinho, nem mesmo a pedra de cima, pois o dono do moinho ficaria sem a sua ferramenta com a qual ganha a vida.

7 "Se um homem sequestrar um israelita e tratá-lo como escravo ou vender a pessoa sequestrada, o sequestrador terá de morrer, para que o mal seja eliminado do meio de vocês.

8 "Siga exatamente as instruções do sacerdote nos casos de lepra. Os sacerdotes recebem orientações e regras que vocês devem seguir cuidadosamente.

9 Lembrem-se do que o Senhor, o seu Deus, fez com Miriã, depois de saírem do Egito.

ALMEIDA SÉCULO 21

ou ainda se este último homem, que a tomou para si por mulher, vier a morrer;

4 então seu primeiro marido, que a havia mandado embora, não poderá voltar a tomá-la por mulher, depois de contaminada, pois isso é uma abominação diante do Senhor. Não farás pecar a terra que o Senhor, teu Deus, te dá por herança.

5 Quando um homem for recém-casado, não sairá à guerra, nem assumirá cargo público. Ficará livre em casa durante um ano inteiro, para se alegrar com a mulher com a qual se casou.

6 Ninguém tomará as duas pedras do moinho como penhor, nem que seja só a mó de cima, pois assim estaria penhorando a vida do devedor.

7 Se for descoberto alguém que tenha sequestrado um dos seus irmãos israelitas e o tenha escravizado, ou vendido, o autor do sequestro será morto. Assim exterminarás o mal do meio de ti.

8 Deves ter o cuidado de obedecer atentamente a tudo o que os sacerdotes levitas te ensinarem a respeito da praga da lepra; deverás fazer conforme ordenei a eles.

9 Lembra-te do que o Senhor, teu Deus, fez a Miriã no caminho, quando saíste do Egito.

Acerca de empréstimos

TRADUÇÃO BRASILEIRA

homem que a tomou por mulher, vier a falecer,

4 então, o primeiro marido, que a despediu, não poderá tornar a recebê-la por mulher, depois que foi contaminada; pois isso é abominável diante de Jeová. Não farás pecar a terra que Jeová, teu Deus, te está dando por herança.

5 Quando um homem for recém-casado, não sairá à guerra, nem lhe será imposto qualquer cargo público. Ficará livre para cuidar de sua casa por um ano e animará a mulher que tomou.

6 Ninguém tomará em penhor as duas mós, nem a mó de cima, porque ele toma em penhor a vida mesma.

7 Se se achar um homem que tiver furtado um seu irmão dos filhos de Israel e o tratar como escravo ou vender, esse ladrão morrerá. Assim, exterminarás o mal do meio de ti.

8 Toma cuidado na praga da lepra de observar bem e de fazer segundo tudo o que os levitas sacerdotes te ensinarem; conforme lhes ordenei, assim cuidareis de fazer.

9 Lembra-te do que Jeová, teu Deus, fez a Miriã no caminho quando saíste do Egito.

Acerca de empréstimos

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
10 Se emprestares alguma coisa ao teu próximo, não entrarás em sua casa para lhe tirar o penhor.	10 Quando emprestares alguma coisa ao teu próximo, não entrarás em sua casa, para lhe tirar o penhor.	10“Se você emprestar alguma coisa ao seu próximo, não entre na casa dele para pegar o que ele ofereceu como garantia pela dívida.	10 Quando emprestares alguma coisa ao teu próximo, não entrarás na casa dele para lhe tirar o penhor.	10 Quando fizeres qualquer empréstimo ao teu próximo, não entrarás em sua casa para lhe tirar o penhor.
11 Ficarás do lado de fora, e o homem, a quem emprestaste, aí te trará o penhor.	11 Fora ficarás; e o homem, a quem emprestaste, te trará fora o penhor.	11Fique do lado de fora. O homem que recebeu o empréstimo é que sairá de casa e entregará a você o que prometeu como garantia pela dívida.	11Ficarás do lado de fora, e o homem a quem fizeste o empréstimo levará o penhor até o lado de fora, onde estás.	11Ficarás do lado de fora, e o homem a quem fizeste o empréstimo te trará para fora o penhor.
12 Porém, se for homem pobre, não usarás de noite o seu penhor;	12 Porém, se for homem pobre, não te deitarás com o seu penhor.	12Se alguém for pobre, e a garantia pela dívida for uma manta, não fique de noite com a manta que ele deu como garantia.	12E, se ele for pobre, não manterás o penhor contigo quando te deitares.	12Se for homem pobre, não te deitarás no seu penhor;
13 em se pondo o sol, restituir-lhe-ás, sem falta, o penhor para que durma no seu manto e te abençoe; isto te será justiça diante do SENHOR, teu Deus.	13 Em se pondo o sol, sem falta lhe restituirás o penhor; para que durma na sua roupa, e te abençoe; e isto te será justiça diante do Senhor teu Deus.	13Ao pôr do sol, leve a ele a manta, para que a use como cobertor durante a noite. Assim ele abençoará você, e isto será considerado um ato de justiça diante do Senhor, o seu Deus.	13 Ao pôr do sol, sem falta lhe restituirás o penhor, para que ele durma na roupa que tem e te abençoe; e isso será justiça para ti diante do Senhor, teu Deus.	13sem falta lhe restituirás o penhor, ao pôr-se o sol, para que durma no seu manto e te abençoe. Isso te será justiça diante de Jeová, teu Deus.
			O cuidado dos pobres, dos estrangeiros e dos órfãos	**Caridade para com os pobres, os estrangeiros e os órfãos**
14 Não oprimirás o jornaleiro pobre e necessitado, seja ele teu irmão ou estrangeiro que está na tua terra e na tua cidade.	14 Não oprimirás o diarista pobre e necessitado de teus irmãos, ou de teus estrangeiros, que está na tua terra e nas tuas portas.	14“Não explore o trabalhador pobre e necessitado que ganha por dia de trabalho, seja ele israelita ou estrangeiro que está na sua terra e mora na sua cidade.	14 Não oprimirás o trabalhador pobre e necessitado, seja ele um dos teus irmãos, seja um dos estrangeiros na tua terra e dentro das tuas cidades.	14 Não defraudarás o jornaleiro pobre e necessitado, ou seja ele de teus irmãos ou seja ele dos teus peregrinos que estão na tua terra, das tuas portas para dentro.
15 No seu dia, lhe darás o seu salário, antes do pôr-do-sol, porquanto é pobre, e disso depende a sua vida; para que não clame contra ti ao SENHOR, e haja em ti pecado.	15 No seu dia lhe pagarás a sua diária, e o sol não se porá sobre isso; porquanto pobre é, e sua vida depende disso; para que não clame contra ti ao Senhor, e haja em ti pecado.	15Pague o seu salário cada dia, antes do pôr do sol, pois ele é pobre e depende disso para viver, para que não clame contra você ao Senhor, e você seja considerado culpado de pecado.	15 Tu lhe pagarás o salário no mesmo dia, antes que o sol se ponha, pois ele é pobre e está contando com isso; para que não clame ao Senhor contra ti, e estejas em pecado.	15No seu dia, lhe darás o seu jornal, e isso se fará antes do sol posto, porque é pobre e nisso põe o seu coração. Não suceda que ele clame contra ti a Jeová, e isso te seja pecado.
16 Os pais não serão mortos em lugar dos filhos, nem os filhos, em lugar dos pais; cada qual será morto pelo seu pecado.	16 Os pais não morrerão pelos filhos, nem os filhos pelos pais; cada um morrerá pelo seu pecado.	16“Os pais não serão mortos por causa do pecado dos filhos, nem os filhos por causa dos pecados dos pais. Cada um morrerá pelo seu próprio pecado.	16 Os pais não serão mortos por causa dos filhos, nem os filhos por causa dos pais; cada um morrerá pelo próprio pecado.	16 Não se farão morrer os pais pelos filhos, nem os filhos, pelos pais; cada homem será morto pelo seu próprio pecado.
17 Não perverterás o direito do estrangeiro e do órfão; nem tomarás em penhor a roupa da viúva.	17 Não perverterás o direito do estrangeiro e do órfão; nem tomarás em penhor a roupa da viúva.	17“Não deixem de fazer justiça ao estrangeiro e ao órfão e nunca aceitem como garantia de pagamento a roupa de uma viúva.	17 Não violarás o direito do estrangeiro nem do órfão, nem tomarás como penhor as roupas de uma viúva.	17 Não perverterás o direito do peregrino nem do órfão; nem tomarás em penhor o vestido da viúva.

18 Lembrar-te-ás de que foste escravo no Egito e de que o SENHOR te livrou dali; pelo que te ordeno que faças isso.

19 Quando, no teu campo, segares a messe e, nele, esqueceres um feixe de espigas, não voltarás a tomá-lo; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será; para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em toda obra das tuas mãos.

20 Quando sacudires a tua oliveira, não voltarás a colher o fruto dos ramos; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será.

21 Quando vindimares a tua vinha, não tornarás a rebuscá-la; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será o restante.

22 Lembrar-te-ás de que foste escravo na terra do Egito; pelo que te ordeno que faças isso.

Deuteronômio 25

A pena de açoites

1 Em havendo contenda entre alguns, e vierem a juízo, os juízes os julgarão, justificando ao justo e condenando ao culpado.

2 Se o culpado merecer açoites, o juiz o fará deitar-se e o fará açoitar, na sua presença, com o número de açoites segundo a sua culpa.

18 Mas lembrar-te-ás de que foste servo no Egito, e de que o Senhor teu Deus te livrou dali; pelo que te ordeno que faças isso.

19 Quando no teu campo colheres a tua colheita, e esqueceres um molho no campo, não tornarás a tomá-lo; para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será; para que o Senhor teu Deus te abençoe em toda a obra das tuas mãos,

20 Quando sacudires a tua oliveira, não voltarás para colher o fruto dos ramos; para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será.

21 Quando vindimares a tua vinha, não voltarás para rebuscá-la; para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será.

22 E lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito; portanto te ordeno que faças isso.

Deuteronômio 25

18Não esqueçam nunca de que vocês foram escravos no Egito e que o Senhor, o seu Deus, os libertou; por esse motivo lhes ordeno que procedam assim.

19“Quando estiverem fazendo a colheita nas suas plantações e esquecerem um feixe de espigas, não voltem para buscá-lo. Deixem-no para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva, para que o Senhor, o seu Deus, os abençoe em tudo o que fizerem.

20Quando vocês sacudirem as suas oliveiras para a colheita das azeitonas, não repassem os ramos. O que sobrar, deixem para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva.

21E quando colherem as uvas da sua vinha, não passem de novo por ela. As uvas que ficarem nos pés serão para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva.

22Lembrem-se de que vocês foram escravos na terra do Egito; por isso ordeno a vocês que façam tudo isso.

Deuteronômio 25

1“Quando dois homens se envolverem numa briga e vierem ao tribunal para serem julgados pelos juízes, o inocente será absolvido e o culpado será condenado.

2Se o culpado merecer a pena de açoites, o juiz fará com que o culpado se deite e seja açoitado na presença dele. O número de açoites deverá ser proporcional à gravidade do crime cometido.

18 Lembra-te de que foste escravo no Egito e de que o Senhor, teu Deus, te resgatou de lá. Por isso, dou-te este mandamento para que o cumpras.

19 Quando fizeres a colheita no teu campo e deixares um feixe para trás, não voltarás para pegá-lo. Ele ficará para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva, para que o Senhor, teu Deus, te abençoe em todas as obras das tuas mãos.

20Quando sacudires a tua oliveira, não voltarás para colher o que ficar nos ramos; isto ficará para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva.

21Quando colheres as uvas de tua vinha, não voltarás para colher de novo; o que ficar será para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva.

22 Lembra-te de que foste escravo na terra do Egito. Por isso, dou-te este mandamento, para que o cumpras.

Deuteronômio 25

Chicotadas para os culpados

1 Quando algumas pessoas estiverem em conflito e forem a julgamento, o inocente deve ser inocentado, e o culpado deve ser condenado.

2 E, se o culpado merecer chicotadas, o juiz mandará que ele se deite e seja chicoteado na sua presença, de acordo com a gravidade da sua culpa.

18Lembrar-te-ás que foste escravo no Egito, e dali te remiu Jeová, teu Deus; portanto, eu te ordeno que faças isso.

19 Quando segares a messe do teu campo e tiveres esquecido uma gavela no campo, não voltarás para a levares; será para o peregrino, para o órfão e para a viúva, a fim de que Jeová, teu Deus, te abençoe em todas as obras das tuas mãos.

20Quando bateres a tua oliveira, não tornarás a colher o fruto dos ramos; será para o peregrino, para o órfão e para a viúva.

21Quando vindimares a tua vinha, não tornarás a colher os cachos que ficarem; o que ficar será para o peregrino, para o órfão e para a viúva.

22Lembrar-te-ás de que foste escravo na terra do Egito; portanto, eu te ordeno que faças isso.

Deuteronômio 25

A pena de açoites

1 Se houver contenda entre alguns, e vierem a juízo, e os juízes os julgarem, justificarão o inocente e condenarão o culpado.

2Se o culpado merecer açoites, o juiz o fará deitar-se e ser açoitado na sua presença, quanto bastar para a sua culpa, por conta.

3 Quarenta açoites lhe fará dar, não mais; para que, porventura, se lhe fizer dar mais do que estes, teu irmão não fique aviltado aos teus olhos.

4 Não atarás a boca ao boi quando debulha.

O levirato

5 Se irmãos morarem juntos, e um deles morrer sem filhos, então, a mulher do que morreu não se casará com outro estranho, fora da família; seu cunhado a tomará, e a receberá por mulher, e exercerá para com ela a obrigação de cunhado.

6 O primogênito que ela lhe der será sucessor do nome do seu irmão falecido, para que o nome deste não se apague em Israel.

7 Porém, se o homem não quiser tomar sua cunhada, subirá esta à porta, aos anciãos, e dirá: Meu cunhado recusa suscitar a seu irmão nome em Israel; não quer exercer para comigo a obrigação de cunhado.

8 Então, os anciãos da sua cidade devem chamá-lo e falar-lhe; e, se ele persistir e disser: Não quero tomá-la,

9 então, sua cunhada se chegará a ele na presença dos anciãos, e lhe descalçará a sandália do pé, e lhe cuspirá no rosto, e protestará, e dirá: Assim se fará ao homem que não quer edificar a casa de seu irmão;

3 Quarenta açoites lhe fará dar, não mais; para que, porventura, se lhe fizer dar mais açoites do que estes, teu irmão não fique envilecido aos teus olhos.

4 Não atarás a boca ao boi, quando trilhar.

5 Quando irmãos morarem juntos, e um deles morrer, e não tiver filho, então a mulher do falecido não se casará com homem estranho, de fora; seu cunhado estará com ela, e a receberá por mulher, e fará a obrigação de cunhado para com ela.

6 E o primogênito que ela lhe der será sucessor do nome do seu irmão falecido, para que o seu nome não se apague em Israel.

7 Porém, se o homem não quiser tomar sua cunhada, esta subirá à porta dos anciãos, e dirá: Meu cunhado recusa suscitar a seu irmão nome em Israel; não quer cumprir para comigo o dever de cunhado.

8 Então os anciãos da sua cidade o chamarão, e com ele falarão; e, se ele persistir, e disser: Não quero tomá-la;

9 Então sua cunhada se chegará a ele na presença dos anciãos, e lhe descalçará o sapato do pé, e lhe cuspirá no rosto, e protestará, e dirá: Assim se fará ao homem que não edificar a casa de seu irmão;

3Nunca, porém, poderá ultrapassar quarenta açoites. Se açoitá-lo além disso, o seu irmão seria humilhado publicamente.

4“Não amordacem a boca do boi quando este estiver debulhando o cereal.

5“Se dois irmãos morarem juntos, e um deles morrer sem deixar filhos, não é preciso que a viúva procure marido fora da família. O irmão do marido que morreu se casará com ela e desempenhará normalmente com ela as funções de marido.

6O primeiro filho que ela tiver deverá receber o nome do irmão do pai, para que o seu nome não seja apagado de Israel.

7“Mas se o irmão do falecido não quiser casar-se com a mulher do seu irmão, ela irá dizer aos oficiais da cidade: ‘O irmão do meu marido falecido está se recusando a dar continuidade ao nome do seu irmão em Israel’.

8Os líderes da cidade chamarão o homem e falarão com ele. Se ele insistir e disser: ‘Não quero me casar com ela’,

9então a viúva do seu irmão chegará perto dele, na presença dos oficiais, tirará as sandálias dele, cuspirá no seu rosto e dirá: ‘É isso que acontece com o homem que não perpetua a descendência do seu irmão!’

3 Poderás dar-lhe até quarenta chicotadas, não mais; pois, se recebesse mais do que isso, teu irmão seria humilhado aos teus olhos.

4 Não amordaçarás a boca do boi quando ele estiver debulhando.

A lei do levirato

5 Se dois irmãos morarem juntos, e um deles morrer sem deixar filho, a mulher do falecido não se casará com um estranho, alguém de fora; seu cunhado se casará com ela, cumprindo seu dever de cunhado para com ela.

6 E o primogênito que ela lhe der perpetuará o nome do irmão falecido, para que o nome dele não se apague em Israel.

7 Mas, se o homem não quiser se casar com a cunhada, esta irá à porta da cidade, aos anciãos, e dirá: Meu cunhado se recusa a perpetuar o nome de seu irmão em Israel; não quer cumprir o dever de cunhado para comigo.

8 Então os anciãos da sua cidade o chamarão e falarão com ele. Se ele persistir e disser: Não quero me casar com ela,

9 sua cunhada se aproximará dele, na presença dos anciãos, lhe descalçará o sapato, cuspirá no rosto dele e dirá: Assim deve ser feito ao homem que não edificar a casa de seu irmão.

3Quarenta açoites lhe poderá dar, não irá além; não suceda que, se for além e lhe der mais açoites do que estes, teu irmão fique aviltado aos teus olhos.

4 Não atarás a boca ao boi quando estiver debulhando.

A obrigação de um homem casar com a viúva de seu irmão

5Se morarem irmãos juntos, e um deles morrer e não tiver filhos, a mulher do defunto não se casará com homem estranho, de fora; o irmão de seu marido estará com ela, recebê-la-á por mulher e fará a obrigação dum cunhado para com ela.

6O primogênito que ela lhe der sucederá ao nome do irmão falecido, para que o nome deste não se apague de Israel.

7Se o homem não quiser receber a mulher de seu irmão, esta subirá à porta, aos anciãos, e dirá: O irmão de meu marido recusa suscitar a seu irmão um nome em Israel, não quer cumprir para comigo a obrigação de cunhado.

8Então, os anciãos da sua cidade o chamarão e com ele falarão. Se ele persistir e disser: Não quero recebê-la,

9a mulher de seu irmão se chegará a ele na presença dos anciãos, e lhe tirará a alparca do pé, e lhe cuspirá no rosto, e dirá: Assim se fará ao homem que não edifica a casa de seu irmão.

10 e o nome de sua casa se chamará em Israel: A casa do descalçado.

11 Quando brigarem dois homens, um contra o outro, e a mulher de um chegar para livrar o marido da mão do que o fere, e ela estender a mão, e o pegar pelas suas vergonhas,
12 cortar-lhe-ás a mão; não a olharás com piedade.

Pesos e medidas justos

13 Na tua bolsa, não terás pesos diversos, um grande e um pequeno.

14 Na tua casa, não terás duas sortes de efa, um grande e um pequeno.
15 Terás peso integral e justo, efa integral e justo; para que se prolonguem os teus dias na terra que te dá o SENHOR, teu Deus.

16 Porque é abominação ao SENHOR, teu Deus, todo aquele que pratica tal injustiça.

Amaleque será destruído

17 Lembra-te do que te fez Amaleque no caminho, quando saías do Egito;

18 como te veio ao encontro no caminho e te atacou na retaguarda todos os desfalecidos que iam após ti, quando estavas abatido e afadigado; e não temeu a Deus.
19 Quando, pois, o SENHOR, teu Deus, te houver dado sossego de todos os teus

10 E o seu nome se chamará em Israel: A casa do descalçado.

11 Quando pelejarem dois homens, um contra o outro, e a mulher de um chegar para livrar a seu marido da mão do que o fere, e ela estender a sua mão, e lhe pegar pelas suas vergonhas,
12 Então cortar-lhe-ás a mão; não a poupará o teu olho.

13 Na tua bolsa não terás pesos diversos, um grande e um pequeno.

14 Na tua casa não terás dois tipos de efa, um grande e um pequeno.
15 Peso inteiro e justo terás; efa inteiro e justo terás; para que se prolonguem os teus dias na terra que te dará o Senhor teu Deus.
16 Porque abominação é ao Senhor teu Deus todo aquele que faz isto, todo aquele que fizer injustiça.

17 Lembra-te do que te fez Amaleque no caminho, quando saías do Egito;

18 Como te saiu ao encontro no caminho, e feriu na tua retaguarda todos os fracos que iam atrás de ti, estando tu cansado e afadigado; e não temeu a Deus.

19 Será, pois, que, quando o Senhor teu Deus te tiver dado repouso de todos os

10Daí por diante a descendência daquele homem será conhecida em Israel como 'a casa do descalçado'.

11"Se dois homens estiverem brigando, e a mulher de um deles, querendo ajudar o seu marido, agarrar os testículos do outro,

12a mão dela terá de ser cortada. Não tenham piedade dela.

13"Em todas as transações comerciais, usem pesos e medidas rigorosamente iguais. Nada de ter dois pesos e duas medidas.
14Não tenham duas medidas em sua casa, uma maior e outra menor.
15Tenham pesos exatos e justos, e medidas exatas e justas. Assim vocês viverão muito tempo na terra que o Senhor, o seu Deus, dá a vocês.
16Porque o Senhor, o seu Deus, não tolera essas coisas, nem quem pratica esse tipo de injustiça.

17"Nunca se esqueçam do que o povo de Amaleque fez com vocês, no caminho, quando saíam do Egito,

18como veio contra vocês, quando já estavam cansados, e atacou por trás os que estavam exaustos. Os amalequitas não temeram a Deus.

19Portanto, quando o Senhor, o seu Deus, tiver dado sossego a vocês de todos os seus

10E em Israel sua família será chamada a família do descalçado.

11 Quando dois homens brigarem, e a mulher de um vier para livrar o marido das mãos do que o está agredindo e, estendendo a mão, pegá-lo pelas partes íntimas,
12deceparás a mão dela; não olharás para ela com piedade.

Pesos e medidas justos

13 Não terás pesos diferentes na tua bolsa, um grande e um pequeno.

14Não terás dois efas na tua casa, um grande e um pequeno.

15 Terás peso exato e justo. Terás efa exato e justo, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te dá.

16 Porque todo aquele que faz essas coisas, que pratica a injustiça, é uma abominação para o Senhor, teu Deus.

Os amalequitas devem ser destruídos

17 Lembra-te do que Amaleque te fez no caminho, quando saías do Egito;

18 como foi ao teu encontro no caminho e matou na tua retaguarda todos os fracos que seguiam mais atrás, quando estavas cansado e desgastado; e não temeu a Deus.

19 Portanto, quando o Senhor, teu Deus, te der descanso de todos os teus inimigos em

10Dar-se-lhe-á o nome em Israel: A casa do descalçado.

11Quando brigarem dois homens, um com o outro, e a mulher de um se chegar para livrar o marido da mão daquele que o fere, e estender a mão, e lhe pegar pelas suas vergonhas,
12decepar-lhe-ás a mão; o teu olho não terá piedade dela.

Pesos e medidas justas

13 Não terás na tua bolsa pesos diversos, um grande e um pequeno.

14Não terás em tua casa dois efas, um grande e um pequeno.
15Terás um peso inteiro e justo; terás um efa inteiro e justo, para que se prolonguem os teus dias na terra que Jeová, teu Deus, te está dando.
16Pois todo o que faz tais coisas, a saber, todo o que faz a injustiça é abominável a Jeová, teu Deus.

Amaleque será destruído

17 Lembra-te do que fez Amaleque no caminho quando saías do Egito.

18Lembra-te de como, não temendo a Deus, ele te saiu ao encontro no caminho e feriu na, tua retaguarda, todos os desfalecidos que ficavam atrás de ti, quando tu estavas abatido e cansado.
19Quando, pois, Jeová, teu Deus, te houver dado descanso de todos os teus

inimigos em redor, na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança, para a possuíres, apagarás a memória de Amaleque de debaixo do céu; não te esqueças.

Deuteronômio 26

As primícias da terra

1 Ao entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança, ao possuí-la e nela habitares,

2 tomarás das primícias de todos os frutos do solo que recolheres da terra que te dá o SENHOR, teu Deus, e as porás num cesto, e irás ao lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome.

3 Virás ao que, naqueles dias, for sacerdote e lhe dirás: Hoje, declaro ao SENHOR, teu Deus, que entrei na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a nossos pais.

4 O sacerdote tomará o cesto da tua mão e o porá diante do altar do SENHOR, teu Deus.

5 Então, testificarás perante o SENHOR, teu Deus, e dirás: Arameu prestes a perecer foi meu pai, e desceu para o Egito, e ali viveu como estrangeiro com pouca gente; e ali veio a ser nação grande, forte e numerosa.

teus inimigos em redor, na terra que o Senhor teu Deus te dá por herança, para possuí-la, então apagarás a memória de Amaleque de debaixo do céu; não te esqueças.

Deuteronômio 26

1 E será que, quando entrares na terra que o SENHOR teu Deus te der por herança, e a possuíres, e nela habitares,

2 Então tomarás das primícias de todos os frutos do solo, que recolheres da terra, que te dá o Senhor teu Deus, e as porás num cesto, e irás ao lugar que escolher o Senhor teu Deus, para ali fazer habitar o seu nome.

3 E irás ao sacerdote, que houver naqueles dias, e dir-lhe-ás: Hoje declaro perante o Senhor teu Deus que entrei na terra que o Senhor jurou a nossos pais dar-nos.

4 E o sacerdote tomará o cesto da tua mão, e o porá diante do altar do Senhor teu Deus.

5 Então testificarás perante o Senhor teu Deus, e dirás: Arameu, prestes a perecer, foi meu pai, e desceu ao Egito, e ali peregrinou com pouca gente, porém ali cresceu até vir a ser nação grande, poderosa, e numerosa.

inimigos ao seu redor, na terra que dá a vocês para dela tomarem posse como herança, então apaguem completamente o nome de Amaleque de debaixo do céu. Não se esqueçam disso!

Deuteronômio 26

1"Quando vocês tiverem entrado na terra recebida como herança do Senhor, o seu Deus, e tiverem tomado posse dela e nela habitarem,

2apresentem todos os anos os primeiros frutos de tudo que a terra produzir. Coloquem tudo numa cesta e vão ao lugar que o Senhor, o seu Deus, escolher para a habitação do seu Nome,

3e digam ao sacerdote em exercício: 'Esta oferta demonstra que eu reconheço que graças ao Senhor, o Deus de Israel, estou vivendo na terra que o Senhor havia prometido dar aos nossos antepassados'.

4O sacerdote pegará a cesta das suas mãos e colocará a oferta diante do altar do Senhor, o seu Deus.

5Depois vocês deverão fazer esta declaração diante do Senhor, o seu Deus: 'Os meus pais eram arameus emigrantes, que foram para o Egito em busca de refúgio. Quando chegaram lá, eram pouca gente; mas vivendo ali como estrangeiros, se tornaram uma nação grande, forte e numerosa.

redor, na terra que o Senhor, teu Deus, te dá por herança para possuir, apagarás a lembrança de Amaleque de debaixo do céu. Não te esqueças disso.

Deuteronômio 26

As primícias da terra

1 Quando tiveres entrado na terra que o Senhor, teu Deus, te dá por herança, e a possuíres, e habitares nela,

2 separarás as primícias de todos os frutos do solo que tirares da terra que o Senhor, teu Deus, te dá, e as colocarás num cesto; e irás ao lugar que o Senhor, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome.

3 E irás ao sacerdote que estiver de serviço naquela ocasião e lhe dirás: Hoje declaro ao Senhor, teu Deus, que entrei na terra que o Senhor prometeu com juramento a nossos pais que nos daria.

4O sacerdote pegará o cesto da tua mão e o porá diante do altar do Senhor, teu Deus.

5 E, diante do Senhor, teu Deus, dirás: Meu pai era um arameu errante. Desceu para o Egito com pouca gente, viveu ali e tornou-se uma nação grande, forte e numerosa.

inimigos em redor, na terra que Jeová, teu Deus, te está dando por herança, para a possuíres, apagarás a memória de Amaleque de debaixo do céu; não te esquecerás.

Deuteronômio 26

As primícias da terra

1Quando entrares na terra que Jeová, teu Deus, te está dando por herança, e a possuíres, e nela habitares,

2tomarás das primícias de todos os frutos do solo que recolheres da tua terra que Jeová, teu Deus, te está dando; pô-los-ás num cesto e irás ao lugar que Jeová, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome.

3Chegarás ao sacerdote que estiver de serviço nesses dias e lhe dirás: Hoje, declaro a Jeová, teu Deus, que entrei na terra que ele prometeu, com juramento, a nossos pais que nos daria.

4O sacerdote, tomando o cesto da tua mão, pô-lo-á defronte de Jeová, teu Deus.

5Então, responderás: Um arameu, prestes a perecer, era meu pai e desceu ao Egito, para ali peregrinar com pouca gente. Ali, veio a ser nação grande, forte e numerosa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Mas os egípcios nos maltrataram, e afligiram, e nos impuseram dura servidão.

7 Clamamos ao SENHOR, Deus de nossos pais; e o SENHOR ouviu a nossa voz e atentou para a nossa angústia, para o nosso trabalho e para a nossa opressão;

8 e o SENHOR nos tirou do Egito com poderosa mão, e com braço estendido, e com grande espanto, e com sinais, e com milagres;
9 e nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, terra que mana leite e mel.

10 Eis que, agora, trago as primícias dos frutos da terra que tu, ó SENHOR, me deste. Então, as porás perante o SENHOR, teu Deus, e te prostrarás perante ele.

11 Alegrar-te-ás por todo o bem que o SENHOR, teu Deus, te tem dado a ti e a tua casa, tu, e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti.

Os dízimos

12 Quando acabares de separar todos os dízimos da tua messe no ano terceiro, que é o dos dízimos, então, os darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro das tuas cidades e se fartem.

13 Dirás perante o SENHOR, teu Deus: Tirei de minha casa o que é consagrado e

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 Mas os egípcios nos maltrataram e nos afligiram, e sobre nós impuseram uma dura servidão.

7 Então clamamos ao Senhor Deus de nossos pais; e o Senhor ouviu a nossa voz, e atentou para a nossa miséria, e para o nosso trabalho, e para a nossa opressão.

8 E o Senhor nos tirou do Egito com mão forte, e com braço estendido, e com grande espanto, e com sinais, e com milagres;
9 E nos trouxe a este lugar, e nos deu esta terra, terra que mana leite e mel.
10 E eis que agora eu trouxe as primícias dos frutos da terra que tu, ó Senhor, me deste. Então as porás perante o Senhor teu Deus, e te inclinarás perante o Senhor teu Deus,

11 E te alegrarás por todo o bem que o Senhor teu Deus te tem dado a ti e à tua casa, tu e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti.

12 Quando acabares de separar todos os dízimos da tua colheita no ano terceiro, que é o ano dos dízimos, então os darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro das tuas portas, e se fartem;

13 E dirás perante o Senhor teu Deus: Tirei da minha casa as coisas consagradas e as

NOVA BÍBLIA VIVA

6Entretanto, os egípcios maltrataram o nosso povo e nos afligiram, impondo sobre nós dura servidão.
7Então clamamos ao Senhor, o Deus dos nossos pais, e ele ouviu o nosso clamor, viu o nosso sofrimento, o trabalho duro que fazíamos e a pesada opressão que sofríamos.
8E o Senhor tirou o nosso povo do Egito por meio de grandes milagres e com sua poderosa mão. Ele causou grande espanto e fez sinais e maravilhas.
9Ele nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, terra que é fonte de leite e mel!

10Agora trago estes primeiros frutos que colhi na terra que o Senhor me deu'. Coloquem, então, a cesta perante o Senhor, o seu Deus, e adorem o Senhor.

11Depois vocês se alegrarão por todas as coisas boas que o Senhor, o seu Deus, tem dado a vocês e aos seus familiares. E partilhem essa alegria com todos os que vivem na sua casa, não esquecendo do levita e do estrangeiro que vivem no meio de vocês.

12"Todo terceiro ano é ano de dízimos especiais. Nesse ano, vocês devem dar todos os dízimos das colheitas ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam nas suas cidades até ficarem satisfeitos.

13Depois vocês declararão ao Senhor, o seu Deus: 'Retirei da minha casa a porção

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Mas os egípcios nos maltrataram, nos oprimiram e nos impuseram uma dura escravidão.

7 Então clamamos ao Senhor, Deus de nossos pais, e ele ouviu a nossa voz, e viu nossa aflição, nosso trabalho e nossa opressão.

8 E o Senhor nos tirou do Egito com mão forte e braço estendido, com atos grandiosos e impressionantes, com sinais e maravilhas;
9 ele nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, terra que dá leite e mel.

10E agora te trago as primícias dos frutos da terra que me deste, ó Senhor. Então as depositarás diante do Senhor, teu Deus, e o adorarás.

11E tu, o levita e o estrangeiro que está na tua cidade se alegrarão por causa de todo o bem que o Senhor, teu Deus, tem dado a ti e à tua casa.

A oração de quem entregou os dízimos

12 Quando acabares de separar todos os dízimos da tua colheita do terceiro ano, que é o ano dos dízimos, tu os darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro da tua cidade e se fartem.

13 E dirás diante do Senhor, teu Deus: Tirei da minha casa as coisas consagradas

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6Os egípcios nos maltrataram, nos afligiram e nos impuseram uma dura servidão.

7Clamamos a Jeová, Deus de nossos pais, e ele ouviu a nossa voz e viu a nossa aflição, o nosso trabalho e a nossa opressão;

8e tirou-nos do Egito com mão forte, e com braço estendido, e com grande espanto, e com milagres, e com portentos.

9Introduziu-nos neste lugar, numa terra que mana leite e mel.

10Eis que, agora, trago as primícias dos frutos do solo que tu, ó Jeová, me deste. Assim as porás diante de Jeová, teu Deus, e o adorarás.

11Alegrar-te-ás por todo o bem que Jeová, teu Deus, te há dado a ti e a tua casa, tu, e o levita, e o peregrino que está no meio de ti.

Oração daquele que deu os dízimos

12 Quando tiveres acabado de dizimar todos os dízimos da tua novidade no terceiro ano, que é o ano do dízimo, dá-lo-ás ao levita, ao peregrino, ao órfão e à viúva, para que comam dentro das tuas portas e se fartem.

13Dirás diante de Jeová, teu Deus: Tirei da minha casa as coisas consagradas e

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

dei também ao levita, e ao estrangeiro, e ao órfão, e à viúva, segundo todos os teus mandamentos que me tens ordenado; nada transgredi dos teus mandamentos, nem deles me esqueci.
14 Dos dízimos não comi no meu luto e deles nada tirei estando imundo, nem deles dei para a casa de algum morto; obedeci à voz do SENHOR, meu Deus; segundo tudo o que me ordenaste, tenho feito.

15 Olha desde a tua santa habitação, desde o céu, e abençoa o teu povo, a Israel, e a terra que nos deste, como juraste a nossos pais, terra que mana leite e mel.

Exortação à obediência

16 Hoje, o SENHOR, teu Deus, te manda cumprir estes estatutos e juízos; guarda-os, pois, e cumpre-os de todo o teu coração e de toda a tua alma.

17 Hoje, fizeste o SENHOR declarar que te será por Deus, e que andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e darás ouvidos à sua voz.
18 E o SENHOR, hoje, te fez dizer que lhe serás por povo seu próprio, como te disse, e que guardarás todos os seus mandamentos.
19 Para, assim, te exaltar em louvor, renome e glória sobre todas as nações que fez e para que sejas povo santo ao SENHOR, teu Deus, como tem dito.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

dei também ao levita, e ao estrangeiro, e ao órfão e à viúva, conforme a todos os teus mandamentos que me tens ordenado; não transgredi os teus mandamentos, nem deles me esqueci;

14 Delas não comi no meu luto, nem delas nada tirei quando imundo, nem delas dei para os mortos; obedeci à voz do Senhor meu Deus; conforme a tudo o que me ordenaste, tenho feito.

15 Olha desde a tua santa habitação, desde o céu, e abençoa o teu povo, a Israel, e a terra que nos deste, como juraste a nossos pais, terra que mana leite e mel.

16 Neste dia, o Senhor teu Deus te manda cumprir estes estatutos e juízos; guarda-os pois, e cumpre-os com todo o teu coração e com toda a tua alma.

17 Hoje declaraste ao Senhor que ele te será por Deus, e que andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e darás ouvidos à sua voz.
18 E o Senhor hoje te declarou que tu lhe serás por seu próprio povo, como te tem dito, e que guardarás todos os seus mandamentos.

19 Para assim te exaltar sobre todas as nações que criou, para louvor, e para fama, e para glória, e para que sejas um

NOVA BÍBLIA VIVA

que era sagrada ao Senhor e dei ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, como o Senhor ordenou. Não violei nem esqueci nenhuma das suas regras.

14Não comi dos dízimos enquanto estava de luto, nem enquanto estava cerimonialmente impuro, nem ofereci deles aos mortos. Obedeci ao Senhor, o meu Deus, e fiz tudo o que ele ordenou.

15Olhe da sua santa habitação no céu, e abençoe o seu povo e a terra que o Senhor deu a Israel, conforme prometeu aos nossos antepassados, terra que é fonte de leite e mel'.

16“Hoje, o Senhor, o seu Deus, ordena a vocês que obedeçam de todo o seu coração e de toda a sua alma a todos estes mandamentos e ordenanças.

17Vocês declaram hoje que o Senhor é o Deus de vocês e que andarão nos seus caminhos, guardarão os seus mandamentos, as suas leis e ordenanças, dando ouvidos a tudo que ele disser.
18E hoje o Senhor declarou que vocês são o tesouro pessoal dele, conforme prometeu, e que vocês terão de obedecer a todas as leis dadas por ele.
19Se obedecerem, ele fará com que Israel venha a ser maior do que qualquer outra nação. Ele fará com que Israel receba louvor, fama e glória, e que vocês sejam

ALMEIDA SÉCULO 21

e as dei ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, conforme todos os mandamentos que me ordenaste; não transgredi nenhum dos teus mandamentos, nem me esqueci deles.
14 Não comi dessas coisas quando estive de luto e delas também não tirei nada quando me achava impuro, nem dei parte alguma para nenhum morto; ouvi a voz do Senhor, meu Deus. Tenho feito tudo conforme me ordenaste.

15 Olha desde tua santa habitação, desde o céu, e abençoa o teu povo Israel e a terra que nos deste, conforme juraste a nossos pais, terra que dá leite e mel.

16 Hoje o Senhor, teu Deus, te manda observar estes estatutos e preceitos. Portanto, tu os guardarás e a eles obedecerás de todo o coração e de toda a alma.
17 Hoje declaraste ao Senhor que ele será teu Deus e que andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, os seus mandamentos e os seus preceitos, e darás ouvidos à sua voz.
18 Hoje o Senhor te declarou que serás seu povo particular, como te disse, e que deverás guardar todos os seus mandamentos;
19 para assim te exaltar em honra, fama e glória sobre todas as nações que criou; e para que sejas um povo santo ao Senhor, teu Deus, conforme ele disse.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

também as dei ao levita, ao peregrino, ao órfão e à viúva, de acordo com todo o teu mandamento que me ordenaste. Não transgredi nenhum dos teus mandamentos, nem deles me esqueci.

14Delas não comi no meu luto, nem delas tirei coisa alguma, quando eram imundas, nem delas dei para os mortos; eu ouvi a voz de Jeová, meu Deus, e fiz segundo tudo o que me ordenaste.

15Olha desde a tua santa habitação, desde o céu, e abençoa o teu povo de Israel e o solo que nos deste, assim como prometeste, com juramento, a nossos pais, uma terra que mana leite e mel.

16Hoje Jeová, teu Deus, te ordena que observes estes estatutos e juízos; portanto, os guardarás e observarás de todo o teu coração e de toda a tua alma.

17Hoje, fizeste Jeová dizer que te será por Deus e que andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, os seus mandamentos e os seus juízos, e ouvirás a sua voz.
18Jeová, hoje, te fez dizer que lhe serás por seu próprio povo, como te prometeu, e que guardarás todos os seus mandamentos;

19de modo que, acima de todas as nações que ele fez, te exalte para seu louvor, renome e honra, a fim de que sejas

Deuteronômio 27

O Terceiro Discurso de Moisés

Solene promulgação da lei

1 Moisés e os anciãos de Israel deram ordem ao povo, dizendo: Guarda todos estes mandamentos que, hoje, te ordeno.

2 No dia em que passares o Jordão à terra que te der o SENHOR, teu Deus, levantar-te-ás pedras grandes e as caiarás.

3 Havendo-o passado, escreverás, nelas, todas as palavras desta lei, para entrares na terra que te dá o SENHOR, teu Deus, terra que mana leite e mel, como te prometeu o SENHOR, Deus de teus pais.

4 Quando houveres passado o Jordão, levantarás estas pedras, que hoje te ordeno, no monte Ebal, e as caiarás.

5 Ali, edificarás um altar ao SENHOR, teu Deus, altar de pedras, sobre as quais não manejarás instrumento de ferro.

6 De pedras toscas edificarás o altar do SENHOR, teu Deus; e sobre ele lhe oferecerás holocaustos.

7 Também sacrificarás ofertas pacíficas; ali, comerás e te alegrarás perante o SENHOR, teu Deus.

povo santo ao Senhor teu Deus, como tem falado.

Deuteronômio 27

1 E deram ordem, Moisés e os anciãos, ao povo de Israel, dizendo: Guardai todos estes mandamentos que hoje vos ordeno;

2 Será, pois, que, no dia em que passares o Jordão à terra que te der o Senhor teu Deus, levantar-te-ás umas pedras grandes, e as caiarás.

3 E, havendo-o passado, escreverás nelas todas as palavras desta lei, para entrares na terra que te der o Senhor teu Deus, terra que mana leite e mel, como te falou o Senhor Deus de teus pais.

4 Será, pois, que, quando houveres passado o Jordão, levantareis estas pedras, que hoje vos ordeno, no monte Ebal, e as caiarás.

5 E ali edificarás um altar ao Senhor teu Deus, um altar de pedras; não alçarás instrumento de ferro sobre elas.

6 De pedras brutas edificarás o altar do Senhor teu Deus; e sobre ele oferecerás holocaustos ao Senhor teu Deus.

7 Também sacrificarás ofertas pacíficas, e ali comerás perante o Senhor teu Deus, e te alegrarás.

um povo santo ao Senhor, o seu Deus, como prometeu".

Deuteronômio 27

1Então Moisés e os anciãos de Israel deram mais estas instruções: "Obedeçam a todos estes mandamentos que hoje ordeno a vocês.

2Quando vocês atravessarem o rio Jordão e entrarem na terra que o Senhor, o seu Deus, dá a vocês, levantem pedras grandes e pintem-nas com cal.

3Escrevam nas pedras caiadas todas as palavras desta lei, para entrarem na terra que o Senhor, o seu Deus, lhes dá, terra que é fonte de leite e mel, como o Senhor, o Deus dos seus antepassados, prometeu.

4E, quando tiverem passado o rio Jordão, levantem essas pedras no monte Ebal, como hoje ordeno a vocês, e pintem-nas com cal.

5No mesmo local, ergam um altar ao Senhor, o seu Deus. O altar deverá ser de pedras brutas, não cortadas por nenhuma ferramenta de ferro.

6Façam o altar ao Senhor, o seu Deus, com pedras brutas, e sobre esse altar ofereçam ao Senhor sacrifícios queimados.

7Apresentem também ofertas de paz. Ali vocês poderão comer e alegrar-se na presença do Senhor, o seu Deus.

Deuteronômio 27

A ordem de gravar a lei em pedras

1Moisés, com os anciãos de Israel, deu esta ordem ao povo: Guardai todos estes mandamentos que hoje vos ordeno.

2 E, no dia em que passares o Jordão e entrares na terra que o Senhor, teu Deus, te dá, levantarás pedras grandes e as caiarás.

3 E escreverás nelas todas as palavras desta lei, quando tiveres passado para entrar na terra que o Senhor, teu Deus, te dá, terra que dá leite e mel, como te prometeu o Senhor, o Deus de teus pais.

4 Quando tiverdes passado o Jordão, levantareis estas pedras no monte Ebal, como hoje vos ordeno, e as cobrireis de cal.

5 Também edificarás ali um altar ao Senhor, teu Deus, um altar de pedras. Não usarás ferramenta nessas pedras.

6Com pedras brutas construirás o altar do Senhor, teu Deus, e sobre ele oferecerás holocaustos ao Senhor, teu Deus.

7Também sacrificarás ofertas pacíficas, e ali comerás, e te alegrarás perante o Senhor, teu Deus.

um povo santo a Jeová, teu Deus, como disse.

Deuteronômio 27

A ordem de levantar um padrão e gravar nele a lei

1Ordenou Moisés e os anciãos de Israel ao povo, dizendo: Guarda todo o mandamento que eu hoje te ordeno.

2No dia em que passares o Jordão para a terra que Jeová, teu Deus, te está dando, levantar-te-ás grandes pedras e as caiarás.

3Nelas, escreverás todas as palavras desta lei, quando tiveres passado; para que entres na terra que Jeová, teu Deus, te está dando, terra que mana leite e mel, assim como Jeová, Deus de teus pais, te prometeu.

4Quando tiverdes passado o Jordão, levantareis estas pedras, que eu hoje vos ordeno, no monte Ebal, e as caiareis.

5Edificarás ali um altar a Jeová, teu Deus, um altar de pedras; não alçaras sobre elas instrumento de ferro.

6De pedras brutas edificarás o altar de Jeová, teu Deus; e oferecerás sobre ele holocaustos a Jeová, teu Deus.

7Sacrificarás ofertas pacíficas e comerás ali; te alegrarás diante de Jeová, teu Deus.

8 Nestas pedras, escreverás, mui distintamente, as palavras todas desta lei.

9 Falou mais Moisés, juntamente com os sacerdotes levitas, a todo o Israel, dizendo: Guarda silêncio e ouve, ó Israel! Hoje, vieste a ser povo do SENHOR, teu Deus.

10 Portanto, obedecerás à voz do SENHOR, teu Deus, e lhe cumprirás os mandamentos e os estatutos que hoje te ordeno.

Maldições do monte Ebal

11 Moisés deu ordem, naquele dia, ao povo, dizendo:

12 Quando houveres passado o Jordão, estarão sobre o monte Gerizim, para abençoarem o povo, estes: Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim.

13 E estes, para amaldiçoar, estarão sobre o monte Ebal: Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali.

14 Os levitas testificarão a todo o povo de Israel em alta voz e dirão:

15 Maldito o homem que fizer imagem de escultura ou de fundição, abominável ao SENHOR, obra de artífice, e a puser em lugar oculto. E todo o povo responderá: Amém!

16 Maldito aquele que desprezar a seu pai ou a sua mãe. E todo o povo dirá: Amém!

17 Maldito aquele que mudar os marcos do seu próximo. E todo o povo dirá: Amém!

8 E naquelas pedras escreverás todas as palavras desta lei, exprimindo-as nitidamente.

9 Falou mais Moisés, juntamente com os sacerdotes levitas, a todo o Israel, dizendo: Guarda silêncio e ouve, ó Israel! Hoje vieste a ser povo do Senhor teu Deus.

10 Portanto obedecerás à voz do Senhor teu Deus, e cumprirás os seus mandamentos e os seus estatutos que hoje te ordeno.

11 E Moisés deu ordem naquele dia ao povo, dizendo:

12 Quando houverdes passado o Jordão, estes estarão sobre o monte Gerizim, para abençoarem o povo: Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e José, e Benjamim;

13 E estes estarão sobre o monte Ebal para amaldiçoar: Rúben, Gade, e Aser, e Zebulom, Dã e Naftali.

14 E os levitas testificarão a todo o povo de Israel em alta voz, e dirão:

15 Maldito o homem que fizer imagem de escultura, ou de fundição, abominação ao Senhor, obra da mão do artífice, e a puser em um lugar escondido. E todo o povo, respondendo, dirá: Amém.

16 Maldito aquele que desprezar a seu pai ou a sua mãe. E todo o povo dirá: Amém.

17 Maldito aquele que remover os limites do seu próximo. E todo o povo dirá: Amém.

8Escrevam nessas pedras, de maneira bem legível, todos os termos desta lei".

9Moisés, junto com os sacerdotes levitas, continuaram falando ao povo, dizendo: "Ouça em silêncio, ó Israel! Hoje você se tornou o povo do Senhor, o seu Deus!

10Portanto, obedeça à voz do Senhor, o seu Deus, e siga os mandamentos e leis que hoje ensino a você".

11Naquele mesmo dia Moisés deu esta ordem ao povo:

12"Quando vocês tiverem passado o Jordão, as tribos de Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim ficarão no alto do monte Gerizim para abençoar o povo.

13E as tribos de Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali estarão no monte Ebal para anunciar maldição.

14"Então os levitas gritarão para todo o povo de Israel o seguinte:

15" 'Maldito aquele que fizer imagem de escultura, seja de madeira ou de metal fundido, obra de artesão, mesmo que a levante secretamente. O Senhor não tolera essas coisas'. E todo o povo dirá: 'Amém!'

16'Maldito aquele que desprezar o seu pai ou a sua mãe'. E todo o povo dirá: 'Amém!'

17'Maldito aquele que mudar os marcos de divisa das terras do seu próximo'. E todo o povo dirá: 'Amém!'

8 Escreverás naquelas pedras todas as palavras desta lei, gravando-as com nitidez.

9 E Moisés, com os sacerdotes levitas, falou a todo o Israel: Fica em silêncio e ouve, ó Israel! Hoje te tornaste o povo do Senhor, teu Deus.

10Portanto, obedecerás à voz do Senhor, teu Deus, e cumprirás os seus mandamentos e os seus estatutos, que hoje te ordeno.

As maldições pronunciadas do monte Ebal

11 Nesse mesmo dia, Moisés ordenou ao povo:

12 Quando tiverdes passado o Jordão, Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim ficarão sobre o monte Gerizim, para abençoar o povo;

13e Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali ficarão sobre o monte Ebal para pronunciar maldição.

14 E os levitas dirão em voz alta a todos os homens de Israel:

15 Maldito o homem que fizer imagem esculpida ou fundida, abominação para o Senhor, obra da mão de artífice, e a colocar em lugar escondido. E todo o povo dirá: Amém.

16 Maldito aquele que desprezar seu pai ou sua mãe. E todo o povo dirá: Amém.

17 Maldito aquele que remover os marcos do terreno do seu próximo. E todo o povo dirá: Amém.

8Escreverás mui distintamente nestas pedras todas as palavras desta lei.

9Disse Moisés e os levitas sacerdotes a todo o Israel: Guarda silêncio e ouve, ó Israel; hoje, vieste a ser o povo de Jeová, teu Deus.

10Obedecerás à voz de Jeová, teu Deus, e cumprirás os seus mandamentos e os seus estatutos, que eu hoje vos ordeno.

As maldições que serão pronunciadas do monte Ebal

11No mesmo dia, ordenou Moisés ao povo, dizendo:

12Quando tiverdes passado o Jordão, estes estarão sobre o monte Gerizim, para abençoarem o povo: Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim;

13e estes estarão sobre o monte Ebal, para deitarem a maldição: Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali.

14Os levitas responderão e dirão a todos os homens de Israel em voz alta:

15Maldito o homem que faz uma imagem esculpida ou fundida, coisa abominável a Jeová, obra da mão do artífice, e a põe em secreto! E todo o povo responderá: Amém!

16 Maldito aquele que não honra a seu pai ou a sua mãe! E todo o povo dirá: Amém!

17 Maldito aquele que remove os marcos do seu próximo! E todo o povo dirá: Amém!

18 Maldito aquele que fizer o cego errar o caminho. E todo o povo dirá: Amém!

19 Maldito aquele que perverter o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva. E todo o povo dirá: Amém!

20 Maldito aquele que se deitar com a madrasta, porquanto profanaria o leito de seu pai. E todo o povo dirá: Amém!

21 Maldito aquele que se ajuntar com animal. E todo o povo dirá: Amém!

22 Maldito aquele que se deitar com sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua mãe. E todo o povo dirá: Amém!

23 Maldito aquele que se deitar com sua sogra. E todo o povo dirá: Amém!

24 Maldito aquele que ferir o seu próximo em oculto. E todo o povo dirá: Amém!

25 Maldito aquele que aceitar suborno para matar pessoa inocente. E todo o povo dirá: Amém!

26 Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo. E todo o povo dirá: Amém!

Deuteronômio 28

As bênçãos decorrentes da obediência

Levítico 26.3-13; Deuteronômio 7.12-26

18 Maldito aquele que fizer que o cego erre de caminho. E todo o povo dirá: Amém.

19 Maldito aquele que perverter o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva. E todo o povo dirá: Amém.

20 Maldito aquele que se deitar com a mulher de seu pai, porquanto descobriu a nudez de seu pai. E todo o povo dirá: Amém.

21 Maldito aquele que se deitar com algum animal. E todo o povo dirá: Amém.

22 Maldito aquele que se deitar com sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe. E todo o povo dirá: Amém.

23 Maldito aquele que se deitar com sua sogra. E todo o povo dirá: Amém.

24 Maldito aquele que ferir ao seu próximo em oculto. E todo o povo dirá: Amém.

25 Maldito aquele que aceitar suborno para ferir uma pessoa inocente. E todo o povo dirá: Amém.

26 Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo. E todo o povo dirá: Amém.

Deuteronômio 28

18‘Maldito aquele que fizer um cego errar o caminho’. E todo o povo dirá: ‘Amém!’

19‘Maldito aquele que fizer injustiça ao estrangeiro, ao órfão e à viúva’. E todo o povo dirá: ‘Amém!’

20‘Maldito aquele que tiver relações com a mulher do seu pai, pois desonrará a cama do próprio pai!’ E todo o povo dirá: ‘Amém!’

21‘Maldito aquele que tiver práticas sexuais com um animal!’ E todo o povo dirá: ‘Amém!’

22‘Maldito aquele que tiver relações sexuais com a própria irmã, ainda que seja irmã só por parte de pai ou só por parte da mãe’. E todo o povo dirá: ‘Amém!’

23‘Maldito aquele que tiver relações sexuais com a própria sogra’. E todo o povo dirá: ‘Amém!’

24‘Maldito aquele que matar o seu próximo às escondidas’. E todo o povo dirá: ‘Amém!’

25‘Maldito aquele que aceitar pagamento para matar uma pessoa inocente’. E todo o povo dirá: ‘Amém!’

26‘Maldito aquele que não obedecer às palavras desta lei’. E todo o povo dirá: ‘Amém!’

Deuteronômio 28

18 Maldito aquele que desviar um cego do seu caminho. E todo o povo dirá: Amém.

19 Maldito aquele que violar o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva. E todo o povo dirá: Amém.

20 Maldito aquele que se deitar com a mulher de seu pai, porque desonrou seu pai. E todo o povo dirá: Amém.

21 Maldito aquele que se deitar com algum animal. E todo o povo dirá: Amém.

22 Maldito aquele que se deitar com sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe. E todo o povo dirá: Amém.

23 Maldito aquele que se deitar com sua sogra. E todo o povo dirá: Amém.

24 Maldito aquele que ferir seu próximo em segredo. E todo o povo dirá: Amém.

25 Maldito aquele que aceitar suborno para matar uma pessoa inocente. E todo o povo dirá: Amém.

26 Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, para as cumprir. E todo o povo dirá: Amém.

Deuteronômio 28

As bênçãos pronunciadas do monte Gerizim

18 Maldito aquele que faz que o cego erre no caminho! E todo o povo dirá: Amém!

19 Maldito aquele que perverte o direito do peregrino, do órfão e da viúva! E todo o povo dirá: Amém!

20 Maldito aquele que se deita com a mulher de seu pai, porque levantou o vestido de seu pai! E todo o povo dirá: Amém!

21 Maldito aquele que se deita com qualquer animal! E todo o povo dirá: Amém!

22 Maldito aquele que se deita com sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua mãe! E todo o povo dirá: Amém!

23 Maldito aquele que se deita com sua sogra! E todo o povo dirá: Amém!

24 Maldito aquele que fere ao seu próximo em secreto! E todo o povo dirá: Amém!

25 Maldito aquele que recebe peita para matar uma pessoa inocente! E todo o povo dirá: Amém!

26 Maldito aquele que não confirma as palavras desta lei, para as cumprir! E todo o povo dirá: Amém!

Deuteronômio 28

As bênçãos que serão pronunciadas do monte Gerizim

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Se atentamente ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, o SENHOR, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra.	1 E será que, se ouvires a voz do SENHOR teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu hoje te ordeno, o SENHOR teu Deus te exaltará sobre todas as nações da terra.	1“Se vocês obedecerem fielmente à voz do Senhor, o seu Deus, e a todas as leis que hoje lhes dou, então o Senhor, o seu Deus, exaltará a nação de Israel acima de todas as nações da terra.	1 Se ouvires atentamente a voz do Senhor, teu Deus, tendo o cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, o Senhor, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra.	1 Se ouvires atentamente a voz de Jeová, teu Deus, cuidando de cumprir todos os mandamentos que eu hoje te ordeno, Jeová, teu Deus, te exaltará acima de todas as nações da terra.
2 Se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, virão sobre ti e te alcançarão todas estas bênçãos:	2 E todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, quando ouvires a voz do Senhor teu Deus:	2E as bênçãos virão sobre vocês e os acompanharão, resultantes da obediência ao Senhor, o seu Deus:	2 Se ouvires a voz do Senhor, teu Deus, todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão:	2Todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, se ouvires a voz de Jeová, teu Deus:
3 Bendito serás tu na cidade e bendito serás no campo.	3 Bendito serás na cidade, e bendito serás no campo.	3“Vocês serão abençoados na cidade e serão abençoados no campo.	3 Bendito serás na cidade e no campo.	3Bendito serás na cidade e bendito serás no campo.
4 Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas.	4 Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais; e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas.	4“Os filhos do seu ventre serão abençoados, como também o fruto da sua terra, os seus rebanhos, as crias das suas vacas e das suas ovelhas.	4 Benditos serão o fruto do teu ventre, o fruto do teu solo, o fruto dos teus animais e as crias das tuas vacas e ovelhas.	4Bendito será o fruto do teu ventre, e o fruto do teu solo, e o fruto do teu gado, e as crias das tuas vacas e dos teus rebanhos.
5 Bendito o teu cesto e a tua amassadeira.	5 Bendito o teu cesto e a tua amassadeira.	5“Haverá bênção sobre os cestos de colheita e o seu pão.	5 Benditos serão o teu cesto e a tua vasilha de amassar pão.	5Bendito será o teu cesto e a tua amassadeira.
6 Bendito serás ao entrares e bendito, ao saíres.	6 Bendito serás ao entrares, e bendito serás ao saíres.	6“Haverá bênçãos quando entrarem e bênçãos quando saírem.	6 Bendito serás quando entrares e quando saíres.	6Bendito serás quando entrares e bendito serás quando saíres.
7 O SENHOR fará que sejam derrotados na tua presença os inimigos que se levantarem contra ti; por um caminho, sairão contra ti, mas, por sete caminhos, fugirão da tua presença.	7 O Senhor entregará, feridos diante de ti, os teus inimigos, que se levantarem contra ti; por um caminho sairão contra ti, mas por sete caminhos fugirão da tua presença.	7“O Senhor fará com que os seus inimigos sejam derrotados na presença de vocês quando se levantarem contra vocês. Eles marcharão contra vocês por um caminho, mas fugirão por sete caminhos diante de vocês.	7 O Senhor derrotará os inimigos que se levantarem contra ti; sairão contra ti por um caminho, mas fugirão da tua presença por sete caminhos.	7Jeová fará que caiam diante de ti os teus inimigos que se levantarem contra ti; virão contra ti por um caminho e por sete fugirão da tua presença.
8 O SENHOR determinará que a bênção esteja nos teus celeiros e em tudo o que colocares a mão; e te abençoará na terra que te dá o SENHOR, teu Deus.	8 O Senhor mandará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros, e em tudo o que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que te der o Senhor teu Deus.	8“O Senhor abençoará os seus celeiros e tudo que fizerem. O Senhor, o seu Deus, os abençoará na terra que dá a vocês.	8 O Senhor mandará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros e em tudo em que puseres a mão; e te abençoará na terra que o Senhor, teu Deus, te dá.	8Jeová mandará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros e em todas as coisas a que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que Jeová, teu Deus, te está dando.
9 O SENHOR te constituirá para si em povo santo, como te tem jurado, quando guardares os mandamentos do SENHOR, teu Deus, e andares nos seus caminhos.	9 O Senhor te confirmará para si como povo santo, como te tem jurado, quando guardares os mandamentos do Senhor teu Deus, e andares nos seus caminhos.	9“O Senhor fará de vocês um povo santo, dedicado a ele, conforme prometeu sob juramento, desde que vocês obedeçam aos mandamentos do Senhor, o seu Deus, e andem nos caminhos traçados por ele.	9 Se guardares os mandamentos do Senhor, teu Deus, e andares nos seus caminhos, o Senhor te confirmará como seu povo santo, como te jurou.	9Jeová te estabelecerá para si como um povo santo, como te prometeu, com juramento, desde que guardes os mandamentos de Jeová, teu Deus, e andes nos seus caminhos.

10 E todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do SENHOR e terão medo de ti.
11 O SENHOR te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, no fruto dos teus animais e no fruto do teu solo, na terra que o SENHOR, sob juramento a teus pais, prometeu dar-te.

12 O SENHOR te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo e para abençoar toda obra das tuas mãos; emprestarás a muitas gentes, porém tu não tomarás emprestado.

13 O SENHOR te porá por cabeça e não por cauda; e só estarás em cima e não debaixo, se obedeceres aos mandamentos do SENHOR, teu Deus, que hoje te ordeno, para os guardar e cumprir.

14 Não te desviarás de todas as palavras que hoje te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, seguindo outros deuses, para os servires.

Os castigos da desobediência

Levítico 26.14-46

15 Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, não cuidando em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos que, hoje, te ordeno, então, virão todas estas maldições sobre ti e te alcançarão:
16 Maldito serás tu na cidade e maldito serás no campo.

10 E todos os povos da terra verão que é invocado sobre ti o nome do Senhor, e terão temor de ti.

11 E o Senhor te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto do teu solo, sobre a terra que o Senhor jurou a teus pais te dar.

12 O Senhor te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo, e para abençoar toda a obra das tuas mãos; e emprestarás a muitas nações, porém tu não tomarás emprestado.

13 E o Senhor te porá por cabeça, e não por cauda; e só estarás em cima, e não debaixo, se obedeceres aos mandamentos do Senhor teu Deus, que hoje te ordeno, para os guardar e cumprir.

14 E não te desviarás de todas as palavras que hoje te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, andando após outros deuses, para os servires.

15 Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do Senhor teu Deus, para não cuidares em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que hoje te ordeno, então virão sobre ti todas estas maldições, e te alcançarão:
16 Maldito serás tu na cidade, e maldito serás no campo.

10E todos os povos da terra verão que vocês pertencem ao Senhor e terão medo de vocês.

11O Senhor dará a vocês grande abundância de filhos, de animais, de colheitas nesta terra que ele prometeu dar aos seus antepassados.

12O Senhor abrirá o seu bom tesouro, o céu, para enviar chuva à sua terra no tempo certo e para abençoar tudo o que vocês fizerem. Vocês emprestarão a muitas nações, mas não tomarão emprestado de ninguém.
13Se vocês obedecerem aos mandamentos do Senhor, o seu Deus, e guardarem e cumprirem tudo quanto ordeno a vocês, então o Senhor fará de vocês cabeça, e não cauda. E vocês estarão sempre por cima, e não por baixo.
14Não se desviem, nem para a direita nem para a esquerda, destas leis que estou dando a vocês hoje. Não sigam a outros deuses, para servi-los.

15“Se, porém, vocês não derem ouvidos à voz do Senhor, o seu Deus, e deixarem de guardar todas as leis e ordenanças que estou dando a vocês hoje, cairão sobre vocês todas estas maldições:

16“Vocês serão amaldiçoados na cidade e amaldiçoados no campo.

10 Assim, todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do Senhor e terão medo de ti.
11 E o Senhor multiplicará muito o fruto do teu ventre, o fruto dos teus animais e o fruto do teu solo, na terra que o Senhor, com juramento, prometeu a teus pais que te daria.
12 O Senhor te abrirá o céu, seu bom tesouro, para dar à tua terra a chuva no tempo certo e para abençoar todas as obras das tuas mãos. E emprestarás a muitas nações, mas não tomarás emprestado.

13 O Senhor te estabelecerá como cabeça e não como cauda; e sempre ficarás por cima, e não por baixo, se obedeceres aos mandamentos do Senhor, teu Deus, que hoje te ordeno, e os guardares e cumprires,

14não te desviando de nenhuma das palavras que hoje te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, nem seguindo outros deuses, para cultuá-los.

A desobediência será punida

15 Se, porém, não ouvires a voz do Senhor, teu Deus, não cumprindo todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que hoje te ordeno, todas estas maldições virão sobre ti e te alcançarão:

16Maldito serás na cidade e no campo.

10Todos os povos da terra verão que é invocado sobre ti o nome de Jeová; e terão temor de ti.
11Jeová te fará abundar até a prosperidade no fruto do teu ventre, no fruto do teu gado e no fruto do teu solo, na terra que Jeová prometeu, com juramento, a teus pais que te daria.

12Jeová te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar a chuva da tua terra a seu tempo e para abençoar todas as obras das tuas mãos. Emprestarás a muitas nações, porém não tomarás emprestado.

13Jeová fará que sejas a cabeça e não a cauda; e só estarás em cima e não debaixo; desde que ouças os mandamentos de Jeová, teu Deus, que eu hoje te ordeno, para os observares e cumprires.

14Não te desvies de nenhuma das palavras que eu hoje te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, indo após outros deuses, a fim de os servir.

Terríveis consequências da desobediência

15 Porém, se não ouvires a voz de Jeová, teu Deus, cuidando em observares todos os seus mandamentos e os seus estatutos que eu hoje te ordeno, virão sobre ti e te alcançarão todas estas maldições.

16Maldito serás na cidade e maldito serás no campo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
17 Maldito o teu cesto e a tua amassadeira.	17 Maldito o teu cesto e a tua amassadeira.	17“Os seus cestos de colheita serão amaldiçoados, bem como o seu pão.	17Malditos serão o teu cesto e a tua vasilha de amassar pão.	17Maldito será o teu cesto e a tua amassadeira.
18 Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas.	18 Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das tuas vacas, e das tuas ovelhas.	18“Os filhos do seu ventre serão amaldiçoados, como também o fruto da sua terra, os seus rebanhos, as crias das suas vacas e das suas ovelhas.	18Malditos serão o fruto do teu ventre, o fruto do teu solo e as crias das tuas vacas e ovelhas.	18Maldito será o fruto do teu ventre, o fruto do teu solo, as crias das tuas vacas e dos teus rebanhos.
19 Maldito serás ao entrares e maldito, ao saíres.	19 Maldito serás ao entrares, e maldito serás ao saíres.	19“Vocês serão amaldiçoados ao entrarem e amaldiçoados ao saírem.	19Maldito serás ao entrares e ao saíres.	19Maldito serás quando entrares e maldito serás quando saíres.
20 O SENHOR mandará sobre ti a maldição, a confusão e a ameaça em tudo quanto empreenderes, até que sejas destruído e repentinamente pereças, por causa da maldade das tuas obras, com que me abandonaste.	20 O Senhor mandará sobre ti a maldição; a confusão e a derrota em tudo em que puseres a mão para fazer; até que sejas destruído, e até que repentinamente pereças, por causa da maldade das tuas obras, pelas quais me deixaste.	20“Pois o próprio Senhor enviará maldição sobre vocês, além de confusão; e vocês fracassarão em tudo o que fizerem. Por fim, serão totalmente destruídos e sofrerão repentina ruína por terem pecado e me abandonado.	20 O Senhor mandará sobre ti a maldição, a derrota e o desapontamento em tudo o que puseres a mão para fazer, até que sejas destruído e morras repentinamente, por causa da maldade das tuas obras, pelas quais me abandonaste.	20 Jeová mandará sobre ti maldição, derrota e repreensão em todas as coisas em que puseres a tua mão, até que sejas destruído e até que pereças repentinamente, por causa da maldade das tuas obras, nas quais me abandonaste.
21 O SENHOR fará que a pestilência te pegue a ti, até que te consuma a terra a que passas para possuí-la.	21 O Senhor fará pegar em ti a pestilência, até que te consuma da terra a que passas a possuir.	21O Senhor mandará terríveis epidemias, até a terra da qual tomarão posse acabar com vocês.	21 O Senhor te fará contrair uma praga, até que sejas eliminado da terra na qual estás entrando para possuir.	21Jeová te fará pegar a ti a peste, até que te haja consumido da terra, em que entrares a possuir.
22 O SENHOR te ferirá com a tísica, e a febre, e a inflamação, e com o calor ardente, e a secura, e com o crestamento, e a ferrugem; e isto te perseguirá até que pereças.	22 O Senhor te ferirá com a tísica e com a febre, e com a inflamação, e com o calor ardente, e com a secura, e com crestamento e com ferrugem; e te perseguirão até que pereças.	22O Senhor os castigará com a tuberculose, vários tipos de febre, infecções, com calor ardente e com seca, com ferrugem e com pestes que destroem as colheitas. Tudo isso perseguirá vocês até que morram.	22 O Senhor te ferirá com tuberculose e com febre, com inflamação, com calor forte, com seca, com crestamento e com ferrugem, que te perseguirão até que morras.	22Jeová te ferirá de tísica, e de febre, e de inflamação, e de calor ardente, e de seca, e de crestamento, e de mangra; e te perseguirão até que pereças.
23 Os teus céus sobre a tua cabeça serão de bronze; e a terra debaixo de ti será de ferro.	23 E os teus céus, que estão sobre a cabeça, serão de bronze; e a terra que está debaixo de ti, será de ferro.	23Os céus em cima de vocês ficarão endurecidos como o bronze, e a terra debaixo dos seus pés ficará dura como o ferro.	23 O céu sobre tua cabeça será de bronze, e a terra debaixo de ti será de ferro.	23O teu céu que está por cima da tua cabeça será de bronze; e a terra que está debaixo de ti será de ferro.
24 Por chuva da tua terra, o SENHOR te dará pó e cinza; dos céus, descerá sobre ti, até que sejas destruído.	24 O Senhor dará por chuva sobre a tua terra, pó e poeira; dos céus descerá sobre ti, até que pereças.	24Em vez de chuva, o Senhor enviará tempestades de areia e nuvens de cinza, que descerão dos céus sobre vocês até que sejam destruídos.	24O Senhor dará pó à tua terra, em lugar de chuva; a poeira descerá do céu sobre ti, até que sejas destruído.	24Jeová dará por chuva da tua terra pó e poeira; do céu descerá sobre ti até que sejas destruído.
25 O SENHOR te fará cair diante dos teus inimigos; por um caminho, sairás contra eles, e, por sete caminhos, fugirás diante	25 O Senhor te fará cair diante dos teus inimigos; por um caminho sairás contra eles, e por sete caminhos fugirás de diante	25“O Senhor fará com que vocês caiam vencidos pelos inimigos. Vocês marcharão por um caminho para enfrentá-los, mas	25 O Senhor fará que sejas derrotado diante dos teus inimigos; por um caminho sairás contra eles, e por sete caminhos	25 Jeová fará que sejas ferido diante dos teus inimigos; por um caminho sairás contra eles e por sete fugirás da sua

deles, e serás motivo de horror para todos os reinos da terra.

26 O teu cadáver servirá de pasto a todas as aves dos céus e aos animais da terra; e ninguém haverá que os espante.

27 O SENHOR te ferirá com as úlceras do Egito, com tumores, com sarna e com prurido de que não possas curar-te.

28 O SENHOR te ferirá com loucura, com cegueira e com perturbação do espírito.
29 Apalparás ao meio-dia, como o cego apalpa nas trevas, e não prosperarás nos teus caminhos; porém somente serás oprimido e roubado todos os teus dias; e ninguém haverá que te salve.

30 Desposar-te-ás com uma mulher, porém outro homem dormirá com ela; edificarás casa, porém não morarás nela; plantarás vinha, porém não a desfrutarás.

31 O teu boi será morto aos teus olhos, porém dele não comerás; o teu jumento será roubado diante de ti e não voltará a ti; as tuas ovelhas serão dadas aos teus inimigos; e ninguém haverá que te salve.

32 Teus filhos e tuas filhas serão dados a outro povo; os teus olhos o verão e desfalecerão de saudades todo o dia; porém a tua mão nada poderá fazer.

33 O fruto da tua terra e todo o teu trabalho, comê-los-á um povo que nunca

deles, e serás espalhado por todos os reinos da terra.

26 E o teu cadáver servirá de comida a todas as aves dos céus, e aos animais da terra; e ninguém os espantará.

27 O Senhor te ferirá com as úlceras do Egito, com tumores, e com sarna, e com coceira, de que não possas curar-te;

28 O Senhor te ferirá com loucura, e com cegueira, e com pasmo de coração;
29 E apalparás ao meio-dia, como o cego apalpa na escuridão, e não prosperarás nos teus caminhos; porém somente serás oprimido e roubado todos os dias, e não haverá quem te salve.
30 Desposar-te-ás com uma mulher, porém outro homem dormirá com ela; edificarás uma casa, porém não morarás nela; plantarás uma vinha, porém não aproveitarás o seu fruto.

31 O teu boi será morto aos teus olhos, porém dele não comerás; o teu jumento será roubado diante de ti, e não voltará a ti; as tuas ovelhas serão dadas aos teus inimigos, e não haverá quem te salve.

32 Teus filhos e tuas filhas serão dados a outro povo, os teus olhos o verão, e por eles desfalecerão todo o dia; porém não haverá poder na tua mão.

33 O fruto da tua terra e todo o teu trabalho, comerá um povo que nunca

fugirão deles por sete caminhos. E vocês serão motivo de horror para todos os reinos da terra.
26Os cadáveres de vocês servirão de comida para as aves do céu e para os animais da terra, e ninguém os espantará.
27O Senhor castigará vocês com as úlceras do Egito, com tumores, com sarna e com coceiras dos quais vocês não poderão curar-se.
28O Senhor os castigará com loucura, com cegueira e com um espírito perturbado.
29Ao meio-dia vocês andarão sem rumo, como um cego apalpa na escuridão. Vocês não terão sucesso em coisa alguma; serão oprimidos e roubados o tempo todo, sem que alguém os socorra.
30“Você ficará noivo de uma moça, mas outro homem terá relações com ela. Você construirá uma casa, mas outros morarão nela. Você plantará uma vinha, mas não colherá as uvas.
31O seu boi será abatido diante dos seus olhos, porém você não comerá da sua carne. Você verá o seu jumento sendo roubado, e não o devolverão. As suas ovelhas serão dadas aos seus inimigos, e ninguém o ajudará.
32Você verá os seus filhos e as suas filhas sendo levados como escravos para outro povo, e você ficará com muita saudade, sem poder fazer alguma coisa para trazê-los de volta.
33Um povo estrangeiro e desconhecido de Israel comerá os produtos da terra que

fugirás deles; e serás um espetáculo horrível para todos os reinos da terra.

26 Os teus cadáveres servirão de pasto para todas as aves do céu e para os animais da terra, e não haverá quem os afugente.
27 O Senhor te ferirá com as feridas purulentas do Egito, com tumores, com sarna e com coceira, de que não poderás curar-te.
28 O Senhor te ferirá com loucura, com cegueira e com confusão da mente.

29 Apalparás ao meio-dia como o cego apalpa na escuridão e não prosperarás no que fizeres. Serás oprimido e roubado todos os dias, e não haverá quem te salve.

30 Tu te casarás com uma mulher, mas outro homem dormirá com ela; construirás uma casa, mas não morarás nela; plantarás uma vinha, mas não a desfrutarás.

31O teu boi será morto na tua presença, mas não comerás dele; o teu jumento será roubado diante de ti e não te será restituído; as tuas ovelhas serão dadas aos teus inimigos, e não haverá quem te salve.

32 Teus filhos e tuas filhas serão dados a outro povo. Os teus olhos verão isso e desfalecerão de saudades deles todos os dias; mas nada poderás fazer.

33 O fruto da tua terra e todo o teu trabalho serão comidos por um povo que

presença. Serás espetáculo horrendo a todos os reinos da terra.

26Os teus cadáveres servirão de pasto a todas as aves do céu e os animais da terra, e não haverá quem os enxote.

27Jeová te ferirá da úlcera do Egito, e de bubões, e de sarna, e de prurigo, de que não te poderás curar.

28Jeová te ferirá de loucura, e de cegueira, e de desnorteamento de espírito.
29Andarás apalpando ao meio dia, como o cego apalpa nas trevas e não prosperarás nos teus caminhos; e somente serás oprimido e roubado em todo o tempo, e não haverá quem te salve.

30Desposar-te-ás com uma mulher, e outro homem a violentará; edificarás uma casa e não habitarás nela; plantarás uma vinha e não a desfrutarás.

31O teu boi será morto diante dos teus olhos, e não comerás dele; o teu jumento será arrebatado diante de ti e não te será restituído; as tuas ovelhas serão dadas aos teus inimigos, e não haverá quem te salve.

32Teus filhos e tuas filhas serão entregues a outro povo, os teus olhos o verão e desfalecerão de saudades todo o dia; e não estará no poder da tua mão fazer coisa alguma.
33O fruto da tua terra e todos os teus trabalhos, comê-los-á uma nação que não

conheceste; e tu serás oprimido e quebrantado todos os dias;

34 e te enlouquecerás pelo que vires com os teus olhos.
35 O SENHOR te ferirá com úlceras malignas nos joelhos e nas pernas, das quais não te possas curar, desde a planta do pé até ao alto da cabeça.
36 O SENHOR te levará e o teu rei que tiveres constituído sobre ti a uma gente que não conheceste, nem tu, nem teus pais; e ali servirás a outros deuses, feitos de madeira e de pedra.
37 Virás a ser pasmo, provérbio e motejo entre todos os povos a que o SENHOR te levará.
38 Lançarás muita semente ao campo; porém colherás pouco, porque o gafanhoto a consumirá.
39 Plantarás e cultivarás muitas vinhas, porém do seu vinho não beberás, nem colherás as uvas, porque o verme as devorará.
40 Em todos os teus limites terás oliveiras; porém não te ungirás com azeite, porque as tuas azeitonas cairão.
41 Gerarás filhos e filhas, porém não ficarão contigo, porque serão levados ao cativeiro.
42 Todo o teu arvoredo e o fruto da tua terra o gafanhoto os consumirá.

conheceste; e tu serás oprimido e quebrantado todos os dias.

34 E enlouquecerás com o que vires com os teus olhos.
35 O Senhor te ferirá com úlceras malignas nos joelhos e nas pernas, de que não possas sarar, desde a planta do teu pé até ao alto da cabeça.
36 O Senhor te levará a ti e a teu rei, que tiveres posto sobre ti, a uma nação que não conheceste, nem tu nem teus pais; e ali servirás a outros deuses, ao pau e à pedra.
37 E serás por pasmo, por ditado, e por fábula, entre todos os povos a que o Senhor te levará.
38 Lançarás muita semente ao campo; porém colherás pouco, porque o gafanhoto a consumirá.
39 Plantarás vinhas, e cultivarás; porém não beberás vinho, nem colherás as uvas; porque o bicho as colherá.
40 Em todos os termos terás oliveiras; porém não te ungirás com azeite; porque a azeitona cairá da tua oliveira.
41 Filhos e filhas gerarás; porém não serão para ti; porque irão em cativeiro.
42 Todo o teu arvoredo e o fruto da tua terra consumirá a lagarta.

você teve tanto trabalho para produzir. Você será oprimido e esmagado o tempo todo!

34E de tanto ver coisas horríveis, você acabará enlouquecendo!
35O Senhor castigará você com tumores dolorosos incuráveis nas pernas e fará com que você fique coberto desses tumores dos pés à cabeça.
36“O Senhor levará vocês e o rei que tiverem escolhido a uma nação que vocês e seus antepassados não conheceram. Lá vocês terão de adorar outros deuses, deuses de madeira e de pedra.
37Vocês serão motivo de horror, de zombaria e de riso por todas as nações para onde o Senhor os levar.
38“Vocês semearão muito em sua terra e colherão pouco, porque os gafanhotos devorarão as colheitas.
39Plantarão e cultivarão videiras, mas não aproveitarão as uvas, nem farão vinho, porque serão destruídas pelos vermes.
40O território terá oliveiras em toda parte, mas vocês não utilizarão azeite porque as azeitonas cairão dos galhos antes do tempo.
41Vocês terão filhos e filhas, mas não contarão com a companhia deles, porque serão levados embora como escravos.
42Os gafanhotos consumirão todas as suas árvores e tudo o que a terra produzir.

nunca conheceste; e serás oprimido e subjugado todos os dias.

34Enlouquecerás com o que verás com os teus olhos.
35O Senhor te ferirá nos joelhos e nas pernas com feridas malignas incuráveis; sim, desde a planta do pé até o alto da cabeça.
36 O Senhor te levará para uma nação que nem tu nem teus pais conheceram, juntamente com o rei que tiveres estabelecido sobre ti; e ali cultuarás deuses de madeira e de pedra.
37 E te tornarás um espanto, motivo de chacota e zombaria entre todos os povos aos quais o Senhor te levar.
38 Plantarás muitas sementes no teu campo, mas colherás pouco, porque o gafanhoto as devorará.
39 Plantarás vinhas e as cultivarás, mas não beberás seu vinho, nem colherás suas uvas, porque a praga as devorará.
40 Terás oliveiras em todo o teu território, mas não te ungirás com azeite, porque a azeitona cairá da oliveira.
41 Gerarás filhos e filhas, mas não te pertencerão, porque serão levados prisioneiros.
42 Todo o teu arvoredo e o fruto do teu solo serão consumidos pelo gafanhoto.

conheces. Somente serás oprimido e esmagado em todo o tempo;

34desesperado ficarás com aquilo que vires com os teus olhos.
35De úlceras malignas, de que não te poderás curar, Jeová te ferirá nos joelhos e nas pernas, desde a planta do teu pé até o alto da cabeça.
36 Jeová te levará a ti e ao teu rei que tiveres estabelecido sobre ti a uma nação que não conheceste, nem tu, nem teus pais; e ali servirás a outros deuses, ao pau e à pedra.
37Virás a ser pasmo, provérbio e ludíbrio entre todos os povos a que Jeová te levar.
38Levarás muita semente para o campo e recolherás pouco, porque o gafanhoto a devorará.
39Plantarás vinhas e as cultivarás, porém não lhes beberás o vinho, nem colherás as uvas, porque o bicho as devorará.
40Terás oliveiras em todos os teus termos, porém não te ungirás com azeite, porque as tuas azeitonas cairão.
41Gerarás filhos e filhas, porém não serão para ti, porque irão em cativeiro.
42Todas as tuas árvores e os frutos do teu solo, possuí-los-á o gafanhoto.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

43 O estrangeiro que está no meio de ti se elevará mais e mais, e tu mais e mais descerás.
44 Ele te emprestará a ti, porém tu não lhe emprestarás a ele; ele será por cabeça, e tu serás por cauda.

45 Todas estas maldições virão sobre ti, e te perseguirão, e te alcançarão, até que sejas destruído, porquanto não ouviste a voz do SENHOR, teu Deus, para guardares os mandamentos e os estatutos que te ordenou.

46 Serão, no teu meio, por sinal e por maravilha, como também entre a tua descendência, para sempre.

47 Porquanto não serviste ao SENHOR, teu Deus, com alegria e bondade de coração, não obstante a abundância de tudo.

48 Assim, com fome, com sede, com nudez e com falta de tudo, servirás aos inimigos que o SENHOR enviará contra ti; sobre o teu pescoço porá um jugo de ferro, até que te haja destruído.

49 O SENHOR levantará contra ti uma nação de longe, da extremidade da terra virá, como o vôo impetuoso da águia, nação cuja língua não entenderás;

50 nação feroz de rosto, que não respeitará ao velho, nem se apiedará do moço.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

43 O estrangeiro, que está no meio de ti, se elevará muito sobre ti, e tu mais baixo descerás;
44 Ele te emprestará a ti, porém tu não emprestarás a ele; ele será por cabeça, e tu serás por cauda.

45 E todas estas maldições virão sobre ti, e te perseguirão, e te alcançarão, até que sejas destruído; porquanto não ouviste à voz do Senhor teu Deus, para guardares os seus mandamentos, e os seus estatutos, que te tem ordenado;

46 E serão entre ti por sinal e por maravilha, como também entre a tua descendência para sempre.

47 Porquanto não serviste ao Senhor teu Deus com alegria e bondade de coração, pela abundância de tudo.

48 Assim servirás aos teus inimigos, que o Senhor enviará contra ti, com fome e com sede, e com nudez, e com falta de tudo; e sobre o teu pescoço porá um jugo de ferro, até que te tenha destruído.

49 O Senhor levantará contra ti uma nação de longe, da extremidade da terra, que voa como a águia, nação cuja língua não entenderás;

50 Nação feroz de rosto, que não respeitará o rosto do velho, nem se apiedará do moço;

NOVA BÍBLIA VIVA

43“Os estrangeiros que vivem no meio de vocês progredirão cada vez mais, e vocês ficarão cada vez mais pobres e fracos.
44Eles emprestarão a vocês, mas vocês não emprestarão a eles. Eles serão a cabeça, e vocês serão a cauda.
45“Todas essas maldições virão sobre vocês. Elas perseguirão vocês e os alcançarão, até que sejam destruídos. Tudo porque vocês não obedeceram ao Senhor, o seu Deus, nem guardaram os seus mandamentos e ordenanças que ele deu a vocês.
46Essas desgraças servirão de sinal e prodígio para vocês e para os seus descendentes, para sempre.
47Visto que vocês não deram valor às bênçãos recebidas e não serviram ao Senhor com alegria e de coração na época da abundância,
48vocês servirão aos inimigos que o Senhor enviará contra vocês, em meio à fome e à sede, em nudez e com falta de tudo. Ele colocará no pescoço de vocês uma canga de ferro, até que sejam completamente destruídos.

49“O Senhor trará uma nação de longe, dos confins da terra, veloz como a águia, nação cuja língua não compreenderão,

50nação de gente feroz, que não respeitará os idosos, nem terá piedade dos moços.

ALMEIDA SÉCULO 21

43O estrangeiro que está em tua terra se multiplicará cada vez mais, e tu, cada vez mais, diminuirás;
44ele emprestará a ti, mas tu não emprestarás a ele. Ele será a cabeça, e tu serás a cauda.

45Todas essas maldições virão sobre ti, te perseguirão e te alcançarão até que sejas destruído, por não teres dado ouvidos à voz do Senhor, teu Deus, para guardar os seus mandamentos e estatutos, que te ordenou.

46 Essas maldições serão um sinal e um prodígio para ti e para tua descendência para sempre.

47 Por não teres cultuado o Senhor, teu Deus, com gosto e alegria de coração, quando tiveste fartura de tudo,

48 servirás aos teus inimigos, que o Senhor enviará contra ti, sofrendo fome, sede e nudez, e tendo falta de tudo; e ele te porá um jugo de ferro sobre o pescoço, até te destruir.

49 Desde a extremidade da terra, o Senhor levantará contra ti uma nação que voa como a águia, nação cuja língua não entenderás;

50 nação de rosto feroz, que não respeitará o idoso, nem terá pena do moço.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

43O peregrino que está no meio de ti se elevará cada vez acima de ti, e tu descerás cada vez mais.
44Ele te emprestará a ti, mas tu não emprestarás a ele; ele será a cabeça, e tu serás a cauda.

45Todas essas maldições virão sobre ti, te perseguirão e te alcançarão, até que sejas destruído, porque não ouviste a voz de Jeová, teu Deus, para guardares os seus mandamentos e os seus estatutos que te ordenou.

46Estarão sobre ti por sinal e por prodígios, como também sobre a tua semente, para sempre.

47Porque não serviste a Jeová, teu Deus, com gosto e com alegria de coração, por causa da abundância de todas as coisas;

48assim, servirás aos teus inimigos que Jeová enviará contra ti, em fome, em sede, em nudez e em falta de todas as coisas. Sobre o teu pescoço porá um jugo de ferro até que te haja destruído.

49Jeová fará vir contra ti de longe, das extremidades da terra, uma nação à semelhança da águia que voa impetuosamente, nação cuja língua não entenderás,
50nação de rosto feroz que não terá respeito ao velho, nem se compadecerá do moço.

51 Ela comerá o fruto dos teus animais e o fruto da tua terra, até que sejas destruído; e não te deixará cereal, mosto, nem azeite, nem as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas, até que te haja consumido.

52 Sitiar-te-á em todas as tuas cidades, até que venham a cair, em toda a tua terra, os altos e fortes muros em que confiavas; e te sitiará em todas as tuas cidades, em toda a terra que o SENHOR, teu Deus, te deu.

53 Comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que te der o SENHOR, teu Deus, na angústia e no aperto com que os teus inimigos te apertarão.

54 O mais mimoso dos homens e o mais delicado do teu meio será mesquinho para com seu irmão, e para com a mulher do seu amor, e para com os demais de seus filhos que ainda lhe restarem;

55 de sorte que não dará a nenhum deles da carne de seus filhos, que ele comer; porquanto nada lhe ficou de resto na angústia e no aperto com que o teu inimigo te apertará em todas as tuas cidades.

56 A mais mimosa das mulheres e a mais delicada do teu meio, que de mimo e delicadeza não tentaria pôr a planta do pé sobre a terra, será mesquinha para com o marido de seu amor, e para com seu filho, e para com sua filha;

51 E comerá o fruto dos teus animais, e o fruto da tua terra, até que sejas destruído; e não te deixará grão, mosto, nem azeite, nem crias das tuas vacas, nem das tuas ovelhas, até que te haja consumido;

52 E sitiar-te-á em todas as tuas portas, até que venham a cair os teus altos e fortes muros, em que confiavas em toda a tua terra; e te sitiará em todas as tuas portas, em toda a tua terra que te tem dado o Senhor teu Deus.

53 E comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que te der o Senhor teu Deus, no cerco e no aperto com que os teus inimigos te apertarão.

54 Quanto ao homem mais mimoso e delicado no meio de ti, o seu olho será maligno para com o seu irmão, e para com a mulher do seu regaço, e para com os demais de seus filhos que ainda lhe ficarem;

55 De sorte que não dará a nenhum deles da carne de seus filhos, que ele comer; porquanto nada lhe ficou de resto no cerco e no aperto, com que o teu inimigo te apertará em todas as tuas portas.

56 E quanto à mulher mais mimosa e delicada no meio de ti, que de mimo e delicadeza nunca tentou pôr a planta de seu pé sobre a terra, será maligno o seu olho contra o homem de seu regaço, e contra seu filho, e contra sua filha;

51Ela devorará as crias dos seus animais e as plantações da sua terra, até vocês ficarem completamente arrasados. Ela não deixará os cereais, o vinho recém-fabricado, o azeite, as crias das vacas e das ovelhas, até que vocês sejam consumidos.

52Aquela nação sitiará todas as cidades israelitas e derrubará os muros altos e fortes em que vocês confiavam. Ela sitiará todas as cidades em toda a terra que o Senhor, o seu Deus, deu a vocês.

53“A situação ficará tão terrível durante o cerco do inimigo que vocês comerão a carne dos seus próprios filhos e filhas, que o Senhor, o seu Deus, tinha dado a vocês.

54Até mesmo o homem mais gentil e amável entre vocês olhará sem compaixão para o seu irmão, para a mulher do seu amor e para os filhos que estiverem vivos,

55tanto que não repartirá com eles a carne dos seus filhos que estiver comendo. Porque já não estará suportando mais o sofrimento e a angústia durante o cerco do inimigo em todas as suas cidades.

56A mais delicada e meiga das mulheres do nosso povo, tão delicada e meiga que seria incapaz de encostar no chão a sola dos pés, será mesquinha para com o marido do seu amor, e para com o seu filho e a sua filha.

51 Ela comerá o fruto dos teus animais e o fruto do teu solo, até que sejas destruído; e não te deixará trigo, nem vinho novo, nem azeite, nem as crias das vacas e das ovelhas, até que morras.

52 E te sitiará em todas as tuas portas, até que os muros altos e fortes em que confiavas venham a cair em toda a tua terra. Sim, ela te sitiará em todas as tuas portas, em toda a tua terra que o Senhor, teu Deus, te deu.

53 E, no cerco e na aflição com que os teus inimigos te afligirão, comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que o Senhor, teu Deus, tiver dado a ti.

54Até mesmo o homem mais refinado e gentil será mesquinho com seu irmão, com a mulher do seu coração e com os filhos que ainda lhe restarem;

55a ponto de não repartir com nenhum deles a carne dos filhos que comer, porque não lhe sobrará mais nada no cerco e na aflição com que o teu inimigo te afligirá em todas as tuas portas.

56 E a mulher mais mimosa e delicada, que de tanto mimo e delicadeza nunca pôs a planta do pé na terra, será mesquinha com o homem do seu coração, com seu filho e sua filha.

51Ela comerá o fruto do teu gado e o fruto do teu solo, até que sejas destruído; e não te deixará pão, mosto, nem azeite, nem as crias das tuas vacas e dos teus rebanhos, até que te haja destruído.

52Sitiar-te-á em todas as tuas cidades, até que em toda a tua terra venham cair os teus altos e fortes muros em que confiavas; e te sitiará em todas as tuas cidades em toda a tua terra que Jeová, teu Deus, te há dado

53Comerás o fruto do teu ventre, as carnes de teus filhos e de tuas filhas que Jeová, teu Deus, te há dado, no sítio e no aperto com que os teus inimigos te apertarão.

54O homem que é mimoso entre vós e mui delicado, o seu olho será mesquinho para com seu irmão, e para com a mulher do seu regaço, e para com o restante de seus filhos que lhe ficarem;

55de sorte que não dará a nenhum deles da carne de seus filhos que ele comer, por não lhe ficar nada, no sítio e no aperto com que os teus inimigos te apertarão em todas as tuas cidades.

56A mulher mimosa e delicada entre vós, que por delicadeza e mimo não tentar pôr a planta do pé sobre a terra, o seu olho será mesquinho para com o marido do seu regaço, e para com seu filho, e para com sua filha.

57 mesquinha da placenta que lhe saiu dentre os pés e dos filhos que tiver, porque os comerá às escondidas pela falta de tudo, na angústia e no aperto com que o teu inimigo te apertará nas tuas cidades.

58 Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei, escritas neste livro, para temeres este nome glorioso e terrível, o SENHOR, teu Deus,

59 então, o SENHOR fará terríveis as tuas pragas e as pragas de tua descendência, grandes e duradouras pragas, e enfermidades graves e duradouras;

60 fará voltar contra ti todas as moléstias do Egito, que temeste; e se apegarão a ti.

61 Também o SENHOR fará vir sobre ti toda enfermidade e toda praga que não estão escritas no livro desta Lei, até que sejas destruído.

62 Ficareis poucos em número, vós que éreis como as estrelas dos céus em multidão, porque não destes ouvidos à voz do SENHOR, vosso Deus.

63 Assim como o SENHOR se alegrava em vós outros, em fazer-vos bem e multiplicar-vos, da mesma sorte o SENHOR se alegrará em vos fazer perecer e vos destruir; sereis desarraigados da terra à qual passais para possuí-la.

64 O SENHOR vos espalhará entre todos os povos, de uma até à outra extremidade da

57 E isto por causa de suas páreas, que saírem dentre os seus pés, e para com os seus filhos que tiver, porque os comerá às escondidas pela falta de tudo, no cerco e no aperto, com que o teu inimigo te apertará nas tuas portas.

58 Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, para temeres este nome glorioso e temível, o SENHOR TEU DEUS,

59 Então o Senhor fará espantosas as tuas pragas, e as pragas de tua descendência, grandes e permanentes pragas, e enfermidades malignas e duradouras;

60 E fará tornar sobre ti todos os males do Egito, de que tu tiveste temor, e se apegarão a ti.

61 Também o Senhor fará vir sobre ti toda a enfermidade e toda a praga, que não está escrita no livro desta lei, até que sejas destruído.

62 E ficareis poucos em número, em lugar de haverem sido como as estrelas dos céus em multidão; porquanto não destes ouvidos à voz do Senhor teu Deus.

63 E será que, assim como o Senhor se deleitava em vós, em fazer-vos bem e multiplicar-vos, assim o Senhor se deleitará em destruir-vos e consumir-vos; e desarraigados sereis da terra a qual passais a possuir.

64 E o Senhor vos espalhará entre todos os povos, desde uma extremidade da terra

57Ela comerá às escondidas a placenta e o filho que gerou durante o cerco e no sofrimento e angústia que o inimigo de vocês causará em suas cidades.

58“Se vocês não tiverem o cuidado de obedecer a todas as leis escritas neste livro e não temerem este nome glorioso e terrível, o Senhor, o seu Deus,

59enviará sobre vocês e sobre seus filhos pragas que não acabam mais! Serão pragas e doenças graves e persistentes.

60Ele trará sobre vocês todas as doenças horríveis do Egito, de que vocês tinham tanto medo. E isso não é tudo!

61O Senhor também mandará sobre vocês todo tipo de enfermidades e pragas que não estão registradas neste Livro da Lei. E acontecerão estas coisas até que Israel seja destruído.

62Vocês, que no passado foram um povo tão numeroso como as estrelas dos céus, ficarão reduzidos a um pequeno número! Tudo isso acontecerá se não derem ouvidos ao Senhor, o seu Deus.

63Assim como o Senhor se agradou em fazer bem a vocês e multiplicá-los, assim o Senhor se agradará em destruir vocês e levá-los à ruína. E vocês desaparecerão da terra em que estão entrando para tomar posse.

64“O Senhor os espalhará entre todos os povos, de uma até outra extremidade da

57 Ela será mesquinha com a placenta que sair dentre os seus pés, e com os filhos que tiver; porque os comerá às escondidas pela falta de tudo, no cerco e na aflição com que o teu inimigo te afligirá nas tuas portas.

58 Se não tiveres o cuidado de guardar todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, para temer o nome glorioso e temível do Senhor, teu Deus;

59 então o Senhor fará com que tuas pragas e as de tua descendência sejam impressionantes, grandes e duradouras, enfermidades malignas e prolongadas.

60E fará virem sobre ti todos os males do Egito, dos quais tiveste medo; e eles te atingirão.

61Também o Senhor fará vir sobre ti toda enfermidade e toda praga que não está escrita no livro desta lei, até que sejas destruído.

62 Assim vos tornareis poucos em número, depois de terdes sido uma multidão como as estrelas do céu, porque não deste ouvidos à voz do Senhor, teu Deus.

63 E acontecerá que, assim como o Senhor tinha prazer em vos fazer o bem e multiplicar-vos, ele terá prazer em vos destruir e em vos consumir; e sereis desarraigados da terra na qual estais entrando para possuir.

64 E o Senhor vos espalhará entre todos os povos, desde uma extremidade da terra

57Será mesquinha para com as suas párias que saírem dentre os pés e para com seus filhos que der à luz; porque os comerá às escondidas pela falta de todas as coisas, no sítio e no aperto com que os teus inimigos te apertarão nas tuas cidades.

58Se não cuidares de cumprir todas as palavras desta lei que estão escritas neste livro, para temeres este glorioso e temível nome: JEOVÁ, TEU DEUS,

59Jeová fará espantosas as tuas pragas e as pragas da tua semente; sim, pragas grandes e perseverantes e enfermidades malignas e rebeldes.

60Fará tornar sobre ti todas as doenças do Egito de que tiveste temor; e se apegarão a ti.

61Também Jeová fará vir sobre ti toda enfermidade, e toda praga, que não está escrita no livro desta lei, até que sejas destruído,

62Ficareis poucos em número, em lugar de serdes em multidão como as estrelas do céu, porque não ouviste a voz de Jeová, teu Deus.

63Assim como Jeová se deleitava em vós, para vos fazer bem e para vos multiplicar, assim Jeová se deleitará em vós, para vos fazer perecer e para vos destruir. Sereis arrancados da terra em que entrardes para a possuirdes.

64Jeová te espalhará por entre todos os povos, desde uma extremidade da terra à

terra. Servirás ali a outros deuses que não conheceste, nem tu, nem teus pais; servirás à madeira e à pedra.

65 Nem ainda entre estas nações descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso, porquanto o SENHOR ali te dará coração tremente, olhos mortiços e desmaio de alma.

66 A tua vida estará suspensa como por um fio diante de ti; terás pavor de noite e de dia e não crerás na tua vida.

67 Pela manhã dirás: Ah! Quem me dera ver a noite! E, à noitinha, dirás: Ah! Quem me dera ver a manhã! Isso pelo pavor que sentirás no coração e pelo espetáculo que terás diante dos olhos.
68 O SENHOR te fará voltar ao Egito em navios, pelo caminho de que te disse: Nunca jamais o verás; sereis ali oferecidos para venda como escravos e escravas aos vossos inimigos, mas não haverá quem vos compre.

Deuteronômio 29

O Quarto Discurso de Moisés

Deus faz nova aliança com o povo

1 São estas as palavras da aliança que o SENHOR ordenou a Moisés fizesse com os filhos de Israel na terra de Moabe, além da aliança que fizera com eles em Horebe.

até à outra; e ali servireis a outros deuses que não conheceste, nem tu nem teus pais; ao pau e à pedra.

65 E nem ainda entre estas nações descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso; porquanto o Senhor ali te dará coração agitado, e desfalecimento de olhos, e desmaio da alma.

66 E a tua vida, como em suspenso, estará diante de ti; e estremecerás de noite e de dia, e não crerás na tua própria vida.

67 Pela manhã dirás: Ah! quem me dera ver a noite! E à tarde dirás: ah! quem me dera ver a manhã! pelo pasmo de teu coração, que sentirás, e pelo que verás com os teus olhos.
68 E o Senhor te fará voltar ao Egito em navios, pelo caminho de que te tenho dito; nunca jamais o verás; e ali sereis vendidos como escravos e escravas aos vossos inimigos; mas não haverá quem vos compre.

Deuteronômio 29

1 Estas são as palavras da aliança que o SENHOR ordenou a Moisés que fizesse com os filhos de Israel, na terra de Moabe, além da aliança que fizera com eles em Horebe.

terra. Ali vocês servirão a outros deuses, deuses de madeira e de pedra que vocês e seus antepassados não conheciam nem de nome.
65No meio daquelas nações vocês não terão sossego, nem mesmo um lugar de descanso para a sola dos seus pés, pois o Senhor dará a vocês um coração desesperado, olhos incapazes de enxergar direito e a alma dominada por tristeza e medo.
66A vida de cada um de vocês será oscilante, como que pendurada num fio. Vocês viverão com medo dia e noite, e a cada momento terão dúvidas se continuarão vivendo.
67De manhã dirão: ‘Ah! Quem me dera já fosse noite!’ E de noite dirão: ‘Quem me dera já fosse de manhã!’, tal será o pavor do seu coração, e tão terríveis serão os horrores que os seus olhos verão.
68O Senhor os fará voltar para o Egito em navios pelo caminho que disse a vocês que nunca mais o veriam. Ali vocês serão oferecidos como escravos e escravas para os seus inimigos, mas não haverá quem compre vocês!”

Deuteronômio 29

1Foi nas planícies de Moabe que Moisés confirmou os termos da aliança que o Senhor havia feito com o povo de Israel, além da aliança que tinha feito com eles em Horebe.

até a outra, e lá cultuareis outros deuses que não conhecestes, nem vós nem vossos pais, deuses de madeira e de pedra.

65 Mas nem entre essas nações descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso. Pelo contrário, nelas o Senhor te dará coração angustiado, olhos sem esperança e alma cheia de ansiedade.

66E a tua vida estará como que suspensa diante de ti. Estremecerás de noite e de dia, e não terás segurança da própria vida.

67 Pela manhã dirás: Ah! Quem me dera ver a noite; e à noite dirás: Ah! Quem me dera ver a manhã! Por causa do pavor que terás no coração e pelo que verás com teus olhos.

68 E o Senhor te fará voltar ao Egito em navios, pelo caminho sobre o qual te disse: Nunca mais o verás. Ali vos poreis à venda como escravos e escravas para os vossos inimigos, mas ninguém vos comprará.

Deuteronômio 29

Deus renova aliança com o povo

1 Estas são as palavras da aliança que o Senhor ordenou a Moisés que fizesse com os israelitas na terra de Moabe, além da aliança que havia feito com eles no Horebe.

outra; e ali servirás a outros deuses, que não conheceste, nem tu nem teus pais, a saber, ao pau e à pedra.

65Entre estas nações não terás repouso, nem haverá descanso para a planta do teu pé; mas Jeová te dará ali um coração agitado, e desfalecimento de olhos, e desmaio de alma.

66A tua vida estará como em suspenso diante de ti; temerás de dia e de noite e não crerás na tua vida.

67De manhã dirás: Oxalá que fosse a tarde; e à tarde dirás: Oxalá que fosse a manhã. Isso dirás pelo temor do teu coração que sentirás e pelo que verás com os teus olhos.

68Jeová te fará tornar ao Egito em navios, pelo caminho de que te disse: Nunca tornarás a vê-lo. Ali, vos vendereis aos vossos inimigos para serdes escravos e escravas, e não haverá quem vos compre.

Deuteronômio 29

Deus faz uma nova aliança com o povo, em Moabe

1 Estas são as palavras da aliança que Jeová ordenou a Moisés que fizesse com os filhos de Israel, na terra de Moabe, além da aliança que fizera com ele em Horebe.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 Chamou Moisés a todo o Israel e disse-lhe: Tendes visto tudo quanto o SENHOR fez na terra do Egito, perante vós, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra;

3 as grandes provas que os vossos olhos viram, os sinais e grandes maravilhas;

4 porém o SENHOR não vos deu coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até ao dia de hoje.

5 Quarenta anos vos conduzi pelo deserto; não envelheceram sobre vós as vossas vestes, nem se gastou no vosso pé a sandália.

6 Pão não comestes e não bebestes vinho nem bebida forte, para que soubésseis que eu sou o SENHOR, vosso Deus.

7 Quando viestes a este lugar, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, nos saíram ao encontro, à peleja, e nós os ferimos;

8 tomamos-lhes a terra e a demos por herança aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo dos manassitas.

9 Guardai, pois, as palavras desta aliança e cumpri-as, para que prospereis em tudo quanto fizerdes.

10 Vós estais, hoje, todos perante o SENHOR, vosso Deus: os cabeças de vossas tribos, vossos anciãos e os vossos oficiais, todos os homens de Israel,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 E chamou Moisés a todo o Israel, e disse-lhes: Tendes visto tudo quanto o Senhor fez perante vossos olhos, na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra;

3 As grandes provas que os teus olhos têm visto, aqueles sinais e grandes maravilhas;

4 Porém não vos tem dado o Senhor um coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até ao dia de hoje.

5 E quarenta anos vos fiz andar pelo deserto; não se envelheceram sobre vós as vossas vestes, e nem se envelheceu o vosso sapato no vosso pé.

6 Pão não comestes, e vinho e bebida forte não bebestes; para que soubésseis que eu sou o Senhor vosso Deus.

7 Vindo vós, pois, a este lugar, Siom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, nos saíram ao encontro, à peleja, e nós os ferimos;

8 E tomamos a sua terra e a demos por herança aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo dos manassitas.

9 Guardai, pois, as palavras desta aliança, e cumpri-as, para que prospereis em tudo quanto fizerdes.

10 Vós todos estais hoje perante o Senhor vosso Deus; os capitães de vossas tribos, vossos anciãos, e os vossos oficiais, todos os homens de Israel;

NOVA BÍBLIA VIVA

2Moisés convocou todo o povo e disse: “Vocês viram tudo o que o Senhor fez no Egito ao faraó, a todos os seus oficiais e a toda a sua terra.

3Com os seus próprios olhos vocês viram as grandes provas, os sinais e grandes maravilhas.

4Mas, apesar disso tudo, até hoje o Senhor não deu a vocês coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir!

5Durante quarenta anos em que conduzi vocês pelo deserto, nem as suas roupas, nem as sandálias dos seus pés ficaram estragadas.

6Vocês não comeram pão, nem beberam vinho, nem qualquer outra bebida fermentada, para que soubessem que eu sou o Senhor, o seu Deus.

7“Quando vocês chegaram a este lugar, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, vieram lutar contra nós. Mas eles foram derrotados por nós.

8Conquistamos o território deles e o demos às tribos de Rúben e Gade e à metade da tribo de Manassés, como herança do Senhor.

9“Portanto, obedeçam fielmente aos termos desta aliança para terem sucesso em tudo o que fizerem.

10Vocês todos estão hoje diante do Senhor, o seu Deus: os seus líderes de tribos, o povo, os juízes e os oficiais, e todos os demais homens de Israel,

ALMEIDA SÉCULO 21

2 Moisés chamou todo o Israel e lhes disse: Vistes tudo o que o Senhor fez diante dos vossos olhos ao faraó, a todos os seus servos e a toda a sua terra no Egito;

3as grandes provas que os teus olhos viram, os sinais e grandes maravilhas.

4 Mas, até hoje, o Senhor não vos deu um coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir.

5 Quarenta anos vos fiz andar pelo deserto. A roupa do vosso corpo não se desgastou, nem o sapato no vosso pé.

6 Não comestes pão, não bebestes vinho nem bebida forte, para que soubésseis que eu sou o Senhor, vosso Deus.

7 Quando chegastes a este lugar, Siom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, saíram ao nosso encontro, para nos combater; mas nós os derrotamos

8 e tomamos a terra deles, e a demos como herança aos rubenitas, aos gaditas e à meia-tribo dos manassitas.

9 Então, guardai e cumpri as palavras desta aliança, para que prospereis em tudo o que fizerdes.

10 Vós todos estais hoje diante do Senhor, vosso Deus: vossos chefes, vossas tribos, vossos anciãos e vossos oficiais, ou seja, todos os homens de Israel;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2Chamou Moisés a todo o Israel e disse-lhes: Vós tendes visto tudo o que Jeová fez diante de vós na terra do Egito a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra;

3as grandes provas que os teus olhos viram, os milagres e aqueles grandes prodígios.

4Mas Jeová não vos deu até hoje coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir.

5Quarenta anos vos conduzi pelo deserto; não vos caíram de velhos os vestidos, nem o sapato do pé.

6Não tendes comido pão, nem bebido vinho, nem bebida forte, para que saibais que eu sou Jeová, vosso Deus.

7Quando viestes a este lugar, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, nos saíram ao encontro à peleja, e ferimo-los.

8Tomamos-lhes a terra e demo-la por herança aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo dos manassitas.

9Guardai as palavras desta aliança e cumpri-as, para que prospereis em tudo quanto fizerdes.

10Vós estais hoje todos diante de Jeová, vosso Deus; os vossos cabeças, as vossas tribos, os vossos anciãos e os vossos oficiais, a saber, todos os homens de Israel,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 os vossos meninos, as vossas mulheres
e o estrangeiro que está no meio do vosso
arraial, desde o vosso rachador de lenha
até ao vosso tirador de água,
12 para que entres na aliança do SENHOR,
teu Deus, e no juramento que, hoje, o
SENHOR, teu Deus, faz contigo;
13 para que, hoje, te estabeleça por seu
povo, e ele te seja por Deus, como te tem
prometido, como jurou a teus pais,
Abraão, Isaque e Jacó.
14 Não é somente convosco que faço esta
aliança e este juramento,
15 porém com aquele que, hoje, aqui, está
conosco perante o SENHOR, nosso Deus, e
também com aquele que não está aqui,
hoje, conosco.

16 Porque vós sabeis como habitamos na
terra do Egito e como passamos pelo meio
das nações pelas quais viestes a passar;

17 vistes as suas abominações e os seus
ídolos, feitos de madeira e de pedra, bem
como vistes a prata e o ouro que havia
entre elas;

18 para que, entre vós, não haja homem,
nem mulher, nem família, nem tribo cujo
coração, hoje, se desvie do SENHOR,
nosso Deus, e vá servir aos deuses destas
nações; para que não haja entre vós raiz
que produza erva venenosa e amarga,

19 ninguém que, ouvindo as palavras desta
maldição, se abençoe no seu íntimo,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 Os vossos meninos, as vossas mulheres,
e o estrangeiro que está no meio do vosso
arraial; desde o rachador da vossa lenha
até ao tirador da vossa água;
12 Para entrardes na aliança do Senhor teu
Deus, e no seu juramento que o Senhor teu
Deus hoje faz convosco;
13 Para que hoje te confirme por seu povo,
e ele te seja por Deus, como te tem dito, e
como jurou a teus pais, Abraão, Isaque e
Jacó.
14 E não somente convosco faço esta
aliança e este juramento;
15 Mas com aquele que hoje está aqui em
pé conosco perante o Senhor nosso Deus,
e com aquele que hoje não está aqui
conosco.

16 Porque vós sabeis como habitamos na
terra do Egito, e como passamos pelo meio
das nações pelas quais passastes;

17 E vistes as suas abominações, e os seus
ídolos, o pau e a pedra, a prata e o ouro
que havia entre eles,

18 Para que entre vós não haja homem,
nem mulher, nem família, nem tribo, cujo
coração hoje se desvie do Senhor nosso
Deus, para que vá servir aos deuses destas
nações; para que entre vós não haja raiz
que dê veneno e fel;

19 E aconteça que, alguém ouvindo as
palavras desta maldição, se abençoe no

NOVA BÍBLIA VIVA

11juntamente com as crianças, as
mulheres e os estrangeiros que vivem no
seu acampamento, incluindo os
lenhadores e os carregadores de água.
12Vocês estão todos aqui para firmar uma
aliança com o Senhor, o seu Deus, aliança
que ele está fazendo com vocês hoje.
13Hoje ele vai confirmá-los como o seu
povo para que ele seja o Deus de vocês,
conforme lhes prometeu e como jurou aos
seus pais Abraão, Isaque e Jacó.
14Esta aliança, sob juramento, não faço só
com vocês

15que estão aqui hoje, na presença
do Senhor, o seu Deus, mas também com
as futuras gerações de Israel.

16“Certamente vocês lembram como
vivemos na terra do Egito e como, ao sair
de lá, atravessamos com segurança as
terras das nações inimigas.

17E vocês viram as suas imagens e seus
ídolos detestáveis de madeira, de pedra,
de prata e de ouro.

18É bom lembrar essas coisas para que não
exista entre vocês homem ou mulher,
grupo de famílias, ou tribo cujo coração se
afaste do Senhor, o seu Deus, e passe a
prestar culto aos deuses daquelas nações.
Porque no dia em que alguém fizer isso,
estará plantando uma raiz que produzirá
fruto amargo e venenoso!
19“Ninguém caia no erro, ao ouvir estas
palavras de maldição, de invocar uma

ALMEIDA SÉCULO 21

11 e também vossos filhos, vossas
mulheres e o estrangeiro no meio do vosso
acampamento, tanto vosso lenhador como
o carregador de água,
12 para entrardes na aliança do Senhor,
vosso Deus, a qual ele faz hoje convosco
com juramento,
13 para que ele hoje vos estabeleça como
seu povo e seja vosso Deus, como vos disse
e prometeu com juramento a vossos pais,
Abraão, Isaque e Jacó.
14 Não é somente convosco que faço esta
aliança, com juramento,
15 mas também com aquele que hoje está
aqui conosco diante do Senhor, nosso
Deus, e com aquele que hoje não está aqui
conosco.

16 Sabeis como habitamos na terra do
Egito e como passamos pelas nações pelas
quais passastes.

17Vistes suas abominações, os ídolos de
madeira e de pedra, de prata e de ouro,
que havia entre elas.

18 Não haja entre vós homem, nem
mulher, nem família, nem tribo, cujo
coração se desvie hoje do Senhor, nosso
Deus, e vá cultuar os deuses dessas nações;
para que não haja entre vós raiz que
produza veneno ou fel.

19 Não aconteça que alguém, ouvindo as
palavras deste juramento, abençoe a si

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11os vossos pequeninos, vossas mulheres e
o peregrino que está no meio dos vossos
arraiais, desde o rachador de tua lenha até
o tirador de tua água,
12para que tu entres na aliança de Jeová,
teu Deus, e no seu juramento que Jeová,
teu Deus, faz hoje contigo;
13para que te estabeleça como povo para
si e para que te seja por Deus, como te
falou e como prometeu com juramento a
teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó.
14Não é tão somente convosco que faço
esta aliança e este juramento;
15porém com aquele que está aqui hoje
conosco diante de Jeová, nosso Deus, e
também com aquele que hoje não está
aqui conosco.

16Vós sabeis como habitamos na terra do
Egito e como passamos pelo meio das
nações, pelas quais passastes;

17vistes as suas coisas detestáveis e os seus
ídolos, o pau e a pedra, a prata e o ouro
que havia entre eles.

18Faço esta aliança para que não haja
entre vós homem, ou mulher, ou família,
ou tribo cujo coração hoje se desvie de
Jeová, nosso Deus, a fim de servir aos
deuses dessas nações; para que não haja
entre vós uma raiz que produza veneno e
fel;

19e para que não aconteça que, ouvindo as
palavras desta maldição, se abençoe em

dizendo: Terei paz, ainda que ande na perversidade do meu coração, para acrescentar à sede a bebedice.

20 O SENHOR não lhe quererá perdoar; antes, fumegará a ira do SENHOR e o seu zelo sobre tal homem, e toda maldição escrita neste livro jazerá sobre ele; e o SENHOR lhe apagará o nome de debaixo do céu.
21 O SENHOR o separará de todas as tribos de Israel para calamidade, segundo todas as maldições da aliança escrita neste Livro da Lei.
22 Então, dirá a geração vindoura, os vossos filhos, que se levantarem depois de vós, e o estrangeiro que virá de terras longínquas, vendo as pragas desta terra e as suas doenças, com que o SENHOR a terá afligido,
23 e toda a sua terra abrasada com enxofre e sal, de sorte que não será semeada, e nada produzirá, nem crescerá nela erva alguma, assim como foi a destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de Zeboim, que o SENHOR destruiu na sua ira e no seu furor,
24 isto é, todas as nações dirão: Por que fez o SENHOR assim com esta terra? Qual foi a causa do furor de tamanha ira?

25 Então, se dirá: Porque desprezaram a aliança que o SENHOR, Deus de seus pais, fez com eles, quando os tirou do Egito;

seu coração, dizendo: Terei paz, ainda que ande conforme o parecer do meu coração; para acrescentar à sede a bebedeira.

20 O Senhor não lhe quererá perdoar; mas fumegará a ira do Senhor e o seu zelo contra esse homem, e toda a maldição escrita neste livro pousará sobre ele; e o Senhor apagará o seu nome de debaixo do céu.
21 E o Senhor o separará para mal, de todas as tribos de Israel, conforme a todas as maldições da aliança escrita no livro desta lei.
22 Então dirá à geração vindoura, os vossos filhos, que se levantarem depois de vós, e o estrangeiro que virá de terras remotas, vendo as pragas desta terra, e as suas doenças, com que o Senhor a terá afligido;
23 E toda a sua terra abrasada com enxofre, e sal, de sorte que não será semeada, e nada produzirá, nem nela crescerá erva alguma; assim como foi a destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de Zeboim, que o Senhor destruiu na sua ira e no seu furor.
24 E todas as nações dirão: Por que fez o Senhor assim com esta terra? Qual foi a causa do furor desta tão grande ira?
25 Então se dirá: Porquanto deixaram a aliança do Senhor Deus de seus pais, que com eles tinha feito, quando os tirou do Egito;

bênção sobre si mesmo no seu íntimo, dizendo: 'Posso seguir o meu próprio caminho, e mesmo assim ter sucesso e paz'. Isso traria destruição a todos, tanto à terra irrigada quanto à terra seca.

20O Senhor não perdoará quem fizer algo assim! A ira e o zelo do Senhor arderão em chamas contra tal pessoa! Todas as maldições escritas neste livro cairão sobre ele, e o Senhor apagará o seu nome de debaixo do céu.
21O Senhor afastará essa pessoa de todas as tribos de Israel e a castigará, segundo as maldições da aliança escritas no livro desta Lei.

22"Os filhos de vocês, as gerações futuras, e os estrangeiros que vierem de terras distantes, verão a devastação da terra e as doenças enviadas a ela pelo Senhor.

23Toda a sua terra será coberta de enxofre e sal, terra imprestável, onde não se semeará; ela nada produzirá, nem crescerá nela erva alguma. Será como a destruição de Sodoma e Gomorra, de Admá e Zeboim, que o Senhor destruiu na sua ira e no seu furor.
24Todas as nações perguntarão: 'Por que o Senhor fez isso com esta terra? Qual foi a causa de tamanha ira?'.

25"E não faltará quem responda a elas: 'Foi porque os moradores desta terra abandonaram a aliança do Senhor, o Deus

mesmo no seu coração, dizendo: Terei paz, mesmo que ande na teimosia do meu coração. Isso destruirá a terra úmida e a terra seca.

20 O Senhor não o perdoará, pelo contrário, sua ira e seu zelo fumegarão contra esse homem, e toda maldição escrita neste livro virá sobre ele, e o Senhor apagará o nome dele de debaixo do céu.
21 Assim o Senhor o separará para o mal, dentre todas as tribos de Israel, conforme todas as maldições da aliança escrita no livro desta lei.

22E a geração vindoura, vossos futuros filhos, e o estrangeiro que vier de terras remotas dirão, ao verem as pragas desta terra e as suas doenças, com as quais o Senhor a terá afligido,

23 e ao verem que toda esta terra é enxofre, sal e fogo, a ponto de não ser semeada, e nada produzir, nem crescer nela nenhuma planta, assim como foi a destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de Zeboim, que o Senhor destruiu na sua ira e no seu furor;
24 sim, todas as nações dirão: Por que o Senhor fez isso a esta terra? Que significa o furor de tamanha ira?
25Então se dirá: Porque abandonaram a aliança que o Senhor, o Deus de seus pais, fez com eles, quando os tirou da terra do Egito,

seu coração, dizendo: Terei paz, ainda que eu ande na obstinação do meu coração, para destruir o abeberado com o sequioso;

20Jeová não lhe quererá perdoar, mas, então, fumegará a ira de Jeová e o seu zelo contra esse homem, e toda a imprecação que está escrita neste livro pousará sobre ele, e Jeová lhe apagará o nome de debaixo do céu.
21Jeová o separará de todas as tribos de Israel, para mal, segundo todas as maldições da aliança que está escrita neste livro da lei.
22A geração vindoura, e vossos filhos que se levantarem depois de vós, e o estrangeiro que vier de uma terra longínqua, ao verem as pragas desta terra e as enfermidades com que Jeová a terá afligido,
23ao verem que toda a terra é enxofre, e sal, e abrasamento e que não está semeada, nem produz, nem nela cresce erva alguma, à semelhança da ruína de Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, que Jeová destruiu na sua ira e no seu furor, dirão;
24sim, todas as nações dirão: Por que se houve Jeová assim com esta terra? Que significa o ardor desta grande ira?
25Então, se dirá: Porquanto deixaram a aliança de Jeová, Deus de seus pais, a qual fez com eles, quando os tirou da terra do Egito;

26 e se foram, e serviram a outros deuses, e os adoraram; deuses que não conheceram e que ele não lhes havia designado.

27 Pelo que a ira do SENHOR se acendeu contra esta terra, trazendo sobre ela toda a maldição que está escrita neste livro.

28 O SENHOR os arrancou, com ira, de sua terra, mas também com indignação e grande furor, e os lançou para outra terra, como hoje se vê.

29 As coisas encobertas pertencem ao SENHOR, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.

Deuteronômio 30

Promessas de misericórdia

1 Quando, pois, todas estas coisas vierem sobre ti, a bênção e a maldição que pus diante de ti, se te recordares delas entre todas as nações para onde te lançar o SENHOR, teu Deus;

2 e tornares ao SENHOR, teu Deus, tu e teus filhos, de todo o teu coração e de toda a tua alma, e deres ouvidos à sua voz, segundo tudo o que hoje te ordeno,

3 então, o SENHOR, teu Deus, mudará a tua sorte, e se compadecerá de ti, e te ajuntará, de novo, de todos os povos entre

26 E foram, e serviram a outros deuses, e se inclinaram diante deles; deuses que eles não conheceram, e nenhum dos quais lhes tinha sido dado.

27 Por isso a ira do Senhor se acendeu contra esta terra, para trazer sobre ela toda a maldição que está escrita neste livro.

28 E o Senhor os arrancou da sua terra com ira, e com indignação, e com grande furor, e os lançou em outra terra como neste dia se vê.

29 As coisas encobertas pertencem ao Senhor nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.

Deuteronômio 30

1 E será que, sobrevindo-te todas estas coisas, a bênção ou a maldição, que tenho posto diante de ti, e te recordares delas entre todas as nações, para onde te lançar o SENHOR teu Deus,

2 E te converteres ao Senhor teu Deus, e deres ouvidos à sua voz, conforme a tudo o que eu te ordeno hoje, tu e teus filhos, com todo o teu coração, e com toda a tua alma,

3 Então o Senhor teu Deus te fará voltar do teu cativeiro, e se compadecerá de ti, e tornará a ajuntar-te dentre todas as nações

dos seus antepassados, aliança feita com eles quando os tirou da terra do Egito.

26 Pois eles prestaram culto a outros deuses e se prostraram diante deles, deuses desconhecidos, que o Senhor não lhes tinha dado.

27 Por isso o Senhor ficou muito irado contra esta terra, de modo que todas as maldições escritas neste livro caíram sobre eles!

28 Com grande ira, indignação e furor, o Senhor arrancou os israelitas da sua terra e os lançou numa outra terra, como hoje se vê'.

29 "As coisas encobertas pertencem ao Senhor, o nosso Deus, mas as reveladas são para serem conhecidas por nós e por nossos filhos, para que obedeçamos a todas as palavras desta lei para sempre.

Deuteronômio 30

1 "Quando todas essas bênçãos e maldições anunciadas tiverem acontecido, e vocês se lembrarem delas nos países em que estiverem vivendo, para onde o Senhor, o seu Deus, os tiver dispersado,

2 e quando vocês e seus filhos voltarem para o Senhor, o seu Deus, de todo o coração e de toda a alma, de acordo com todos os mandamentos que hoje lhes transmito,

3 então o Senhor, o seu Deus, trará vocês de volta do cativeiro, terá misericórdia de

26 e foram cultuar outros deuses que não haviam conhecido e que não lhes haviam sido dados, e os adoraram.

27 Por isso, a ira do Senhor se acendeu contra esta terra, para trazer sobre ela toda a maldição escrita neste livro;

28 e o Senhor os arrancou da sua terra com ira, com furor e com grande indignação, e os lançou em outra terra, como neste dia se vê.

29 As coisas encobertas pertencem ao Senhor, nosso Deus, mas as reveladas pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que obedeçamos a todas as palavras desta lei.

Deuteronômio 30

A misericórdia de Deus para com os que se arrependem

1 Quando te acontecerem todas essas coisas, a bênção ou a maldição que descrevi diante de ti, e te recordares delas em todas as nações para onde o Senhor, teu Deus, te houver lançado,

2 e te converteres ao Senhor, teu Deus, e obedeceres à sua voz conforme tudo o que hoje te ordeno, tu e teus filhos, de todo o teu coração e com toda a tua alma,

3 o Senhor, teu Deus, te fará voltar do teu cativeiro, e se compadecerá de ti, e de novo te reunirá dentre todos os povos

26 e se foram, e serviram a outros deuses, e os adoraram, deuses que eles não conheceram e que lhes não foram dados;

27 portanto, se acendeu a ira de Jeová contra esta terra, para trazer sobre ela toda a maldição que está escrita neste livro.

28 Jeová arrancou-os da sua terra em ira, em furor e em grande indignação e atirou-os para outra terra, como hoje se vê.

29 As coisas escondidas pertencem a Jeová, nosso Deus, mas as coisas que são reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos, para sempre, para que observemos todas as palavras desta lei.

Deuteronômio 30

A misericórdia de Deus para com os que se arrependem

1 Quando vierem sobre ti todas essas coisas, a bênção e a maldição que pus diante de ti, e te recordares delas entre todas as nações, para onde Jeová, teu Deus, te houver lançado,

2 e tornares para Jeová, teu Deus, e obedeceres à sua voz, segundo tudo o que eu hoje te ordeno, tu e teus filhos, de todo o teu coração e de toda a tua alma,

3 Jeová, teu Deus, mudará a tua sorte, e se compadecerá de ti, e tornará a ajuntar-te

os quais te havia espalhado o SENHOR, teu Deus.
4 Ainda que os teus desterrados estejam para a extremidade dos céus, desde aí te ajuntará o SENHOR, teu Deus, e te tomará de lá.

5 O SENHOR, teu Deus, te introduzirá na terra que teus pais possuíram, e a possuirás; e te fará bem e te multiplicará mais do que a teus pais.

6 O SENHOR, teu Deus, circuncidará o teu coração e o coração de tua descendência, para amares o SENHOR, teu Deus, de todo o coração e de toda a tua alma, para que vivas.

7 O SENHOR, teu Deus, porá todas estas maldições sobre os teus inimigos e sobre os teus aborrecedores, que te perseguiram.

8 De novo, pois, darás ouvidos à voz do SENHOR; cumprirás todos os seus mandamentos que hoje te ordeno.
9 O SENHOR, teu Deus, te dará abundância em toda obra das tuas mãos, no fruto do teu ventre, no fruto dos teus animais e no fruto da tua terra e te beneficiará; porquanto o SENHOR tornará a exultar em ti, para te fazer bem, como exultou em teus pais;

10 se deres ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, guardando os seus mandamentos e os seus estatutos, escritos neste Livro da Lei, se te converteres ao SENHOR, teu

entre as quais te espalhou o Senhor teu Deus.

4 Ainda que os teus desterrados estejam na extremidade do céu, desde ali te ajuntará o Senhor teu Deus, e te tomará dali;

5 E o Senhor teu Deus te trará à terra que teus pais possuíram, e a possuirás; e te fará bem, e te multiplicará mais do que a teus pais.

6 E o Senhor teu Deus circuncidará o teu coração, e o coração de tua descendência, para amares ao Senhor teu Deus com todo o coração, e com toda a tua alma, para que vivas.

7 E o Senhor teu Deus porá todas estas maldições sobre os teus inimigos, e sobre os que te odiarem, que te perseguirem.

8 Converter-te-ás, pois, e darás ouvidos à voz do Senhor; cumprirás todos os seus mandamentos que hoje te ordeno.
9 E o Senhor teu Deus te fará prosperar em toda a obra das tuas mãos, no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto da tua terra para o teu bem; porquanto o Senhor tornará a alegrar-se em ti para te fazer bem, como se alegrou em teus pais,

10 Quando deres ouvidos à voz do Senhor teu Deus, guardando os seus mandamentos e os seus estatutos, escritos neste livro da lei, quando te converteres

vocês e reunirá vocês de todas as nações entre as quais ele os havia espalhado.
4Ainda que vocês tenham sido levados para os confins da terra, lá o Senhor, o seu Deus, os encontrará e de lá os trará de volta.
5O Senhor, o seu Deus, os trará para a terra dos seus antepassados, e vocês tomarão posse da terra outra vez. Ele abençoará vocês, e vocês se tornarão mais numerosos do que os seus antepassados.

6O Senhor, o seu Deus, dará um coração fiel a vocês, e aos seus descendentes, para que o amem de todo o coração e de toda a alma — e vocês voltarão a viver!

7O Senhor, o seu Deus, enviará todas estas maldições sobre os inimigos de vocês, sobre todos aqueles que os odiaram e perseguiram.
8Vocês voltarão ao Senhor e obedecerão a todos os seus mandamentos que hoje lhes ordeno.

9Então o Senhor, o seu Deus, abençoará tudo o que fizerem, os filhos do seu ventre, como também a cria dos seus animais e as colheitas da sua terra. E o Senhor voltará a ter alegria em vocês, como se alegrou com os seus antepassados,

10se vocês derem ouvidos à voz do Senhor e guardarem as leis ordenadas por ele e escritas neste Livro da Lei, e se vocês se converterem ao Senhor, o seu Deus, de todo o coração e de toda a alma.

entre os quais o Senhor, teu Deus, te houver espalhado.

4 Ainda que os teus exilados estejam na extremidade do céu, de lá o Senhor, teu Deus, te reunirá e te trará de volta;

5 e o Senhor, teu Deus, te levará para a terra que teus pais possuíram, e tu a possuirás; e ele te fará o bem, e te multiplicará mais do que a teus pais.

6 O Senhor, teu Deus, circuncidará o teu coração, e o coração da tua descendência, a fim de que ames o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a alma, para que vivas.

7E o Senhor, teu Deus, lançará todas essas maldições sobre os teus inimigos, sobre os que tiverem te odiado e perseguido.

8Então, tu te voltarás e obedecerás à voz do Senhor e a todos os seus mandamentos que hoje te ordeno.

9 E o Senhor, teu Deus, fará prosperar muito tudo o que fizeres, o fruto do teu ventre, o fruto dos teus animais e o fruto do teu solo; pois o Senhor voltará a se alegrar em ti, como se alegrou em teus pais, e te fará bem,

10quando obedeceres à voz do Senhor, teu Deus, guardando seus mandamentos e estatutos, escritos neste livro da lei; quando te converteres ao Senhor, teu Deus, de todo o coração e de toda a alma.

de todos os povos, para onde Jeová, teu Deus, te houver espalhado.

4Se algum dos teus desterrados estiver nas extremidades do céu, dali te ajuntará Jeová, teu Deus, e dali te tomará;

5Jeová, teu Deus, te introduzirá na terra que teus pais possuíram, e a possuirás; e te fará bem e te multiplicará mais do que a teus pais.

6Jeová, teu Deus, circuncidará o teu coração e o coração da tua semente, para que ames a Jeová, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma, a fim de que vivas.

7Jeová, teu Deus, porá todas essas imprecações sobre os teus inimigos e sobre os que te odeiam, os quais te perseguiram.

8Voltarás, e obedecerás à voz de Jeová, e observarás todos os seus mandamentos que eu hoje te ordeno.

9Jeová, teu Deus, te fará abundar até a prosperidade em todas as obras das tuas mãos, no fruto do teu ventre, no fruto do teu gado e no fruto do teu solo. Jeová tornará a alegrar-se em ti para te fazer bem, como se alegrou em teus pais;

10quando obedeceres à voz de Jeová, teu Deus, para guardares os seus mandamentos e os seus estatutos que estão escritos neste livro da lei;

Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma.

11 Porque este mandamento que, hoje, te ordeno não é demasiado difícil, nem está longe de ti.

12 Não está nos céus, para dizeres: Quem subirá por nós aos céus, que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos?

13 Nem está além do mar, para dizeres: Quem passará por nós além do mar que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos?

14 Pois esta palavra está mui perto de ti, na tua boca e no teu coração, para a cumprires.

A vida ou a morte

15 Vê que proponho, hoje, a vida e o bem, a morte e o mal;
16 se guardares o mandamento que hoje te ordeno, que ames o SENHOR, teu Deus, andes nos seus caminhos, e guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, então, viverás e te multiplicarás, e o SENHOR, teu Deus, te abençoará na terra à qual passas para possuí-la.
17 Porém, se o teu coração se desviar, e não quiseres dar ouvidos, e fores seduzido, e te inclinares a outros deuses, e os servires,

ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, e com toda a tua alma.

11 Porque este mandamento, que hoje te ordeno, não te é encoberto, e tampouco está longe de ti.

12 Não está nos céus, para dizeres: Quem subirá por nós aos céus, que no-lo traga, e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos?

13 Nem tampouco está além do mar, para dizeres: Quem passará por nós além do mar, para que no-lo traga, e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos?

14 Porque esta palavra está mui perto de ti, na tua boca, e no teu coração, para a cumprires.

15 Vês aqui, hoje te tenho proposto a vida e o bem, e a morte e o mal;

16 Porquanto te ordeno hoje que ames ao Senhor teu Deus, que andes nos seus caminhos, e que guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, para que vivas, e te multipliques, e o Senhor teu Deus te abençoe na terra a qual entras a possuir.

17 Porém se o teu coração se desviar, e não quiseres dar ouvidos, e fores seduzido para te inclinares a outros deuses, e os servires,

11“Obedecer a estas leis não é algo que está além das suas forças.

12Pois estas leis não estão em cima nos céus, distantes demais para que vocês tenham que perguntar: ‘Quem subirá ao céu para trazê-las e proclamá-las a nós, para que as cumpramos?’
13Também não estão além-mar, de modo que tenham de perguntar: ‘Quem atravessará o mar para trazê-las de volta e proclamá-las a nós para que as cumpramos?’
14Pois esta palavra está bem perto de vocês, está em seus lábios e em seus corações, de maneira que vocês podem muito bem lhe obedecer.

15“Vejam! Hoje proponho a vocês vida e prosperidade, ou morte e mal.

16Ordeno hoje que amem o Senhor, o seu Deus, que sigam os caminhos traçados por ele e que guardem os seus mandamentos, leis e ordenanças. Somente assim vocês poderão viver e se tornar uma grande nação, e o Senhor, o seu Deus, abençoará vocês e a terra de que vão tomar posse.

17“Mas se o coração de vocês se desviar e não quiser ouvir, e se forem atraídos e levados a servir a outros deuses, prostrando-se diante deles,

A lei do Senhor é acessível

11 Porque este mandamento que hoje te ordeno não é difícil demais, nem está fora do teu alcance.

12 Não está no céu, para dizeres: Quem subirá ao céu por nós, e o trará, e o anunciará para nós, para que obedeçamos a ele?

13Nem está do outro lado do mar, para dizeres: Quem atravessará o mar por nós, e o trará, e o anunciará para nós, para que obedeçamos a ele?

14Sim, a palavra está muito perto de ti, na tua boca e no teu coração, para que a cumpras.

15 V ê que hoje coloquei diante de ti a vida e o bem, a morte e o mal.

16Se obedeceres ao mandamento que hoje te ordeno, de amar o Senhor, teu Deus, de andar nos seus caminhos e de guardar os seus mandamentos, seus estatutos e seus preceitos, então viverás e te multiplicarás, e o Senhor, teu Deus, te abençoará na terra em que estás entrando para possuir.

17Mas, se o teu coração se desviar, e não quiseres ouvir, e fores seduzido para adorar e cultuar outros deuses,

quando voltares a Jeová, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma.

A lei do Senhor é bem patente

11Porque este mandamento que eu hoje te ordeno não é demasiado difícil para ti, nem está longe de ti.

12Não está no céu, para que digas: Quem subirá por nós ao céu, e nô-lo trará, e nô-lo fará ouvir, para que o observemos?

13Nem está além do mar, para que digas: Quem passará por nós o mar, e nô-lo trará, e nô-lo fará ouvir, para que o observemos?

14Mas a palavra está muito perto de ti, na tua boca e no teu coração, para que a observes.

15Vê que hoje te propus a vida e o bem, a morte e o mal.
16Se guardares o mandamento que eu hoje te ordeno, de amar a Jeová, teu Deus, de andar nos seus caminhos e de guardar os seus mandamentos, os seus estatutos e os seus juízos, então, viverás e te multiplicarás, e Jeová, teu Deus, te abençoará na terra na qual tu estás entrando para a possuíres.

17Porém, se o teu coração se desviar, e tu não quiseres ouvir, mas fores seduzido, e adorares outros deuses, e os servires,

18 então, hoje, te declaro que, certamente, perecerás; não permanecerás longo tempo na terra à qual vais, passando o Jordão, para a possuíres.

19 Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência,

20 amando o SENHOR, teu Deus, dando ouvidos à sua voz e apegando-te a ele; pois disto depende a tua vida e a tua longevidade; para que habites na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

Deuteronômio 31

As Últimas Disposições
Josué, sucessor de Moisés

1 Passou Moisés a falar estas palavras a todo o Israel
2 e disse-lhes: Sou, hoje, da idade de cento e vinte anos. Já não posso sair e entrar, e o SENHOR me disse: Não passarás o Jordão.

3 O SENHOR, teu Deus, passará adiante de ti; ele destruirá estas nações de diante de ti, e tu as possuirás; Josué passará adiante de ti, como o SENHOR tem dito.

4 O SENHOR lhes fará como fez a Seom e a Ogue, reis dos amorreus, os quais destruiu, bem como a sua terra.

18 Então eu vos declaro hoje que, certamente, perecereis; não prolongareis os dias na terra a que vais, passando o Jordão, para que, entrando nela, a possuas;

19 Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, de que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe pois a vida, para que vivas, tu e a tua descendência,

20 Amando ao Senhor teu Deus, dando ouvidos à sua voz, e achegando-te a ele; pois ele é a tua vida, e o prolongamento dos teus dias; para que fiques na terra que o Senhor jurou a teus pais, a Abraão, a Isaque, e a Jacó, que lhes havia de dar.

Deuteronômio 31

1 Depois foi Moisés, e falou estas palavras a todo o Israel,
2 E disse-lhes: Da idade de cento e vinte anos sou eu hoje; já não poderei mais sair e entrar; além disto o Senhor me disse: Não passarás o Jordão.

3 O Senhor teu Deus passará adiante de ti; ele destruirá estas nações de diante de ti, para que as possuas; Josué passará adiante de ti, como o Senhor tem falado.

4 E o Senhor lhes fará como fez a Siom e a Ogue, reis dos amorreus, e à sua terra, os quais destruiu.

18então declaro hoje que vocês certamente morrerão; não terão vida longa na terra em que logo vão entrar e da qual vão tomar posse, ao passarem pelo rio Jordão.

19“Tomo hoje os céus e a terra por testemunhas contra vocês de que lhes dei a oportunidade de escolherem a vida ou a morte, a bênção ou a maldição. Oh! Escolham a vida, para que vocês e os seus filhos possam viver.

20Tomem a decisão de amar o Senhor, o seu Deus, de ouvir a sua voz e de ficar junto a ele! Pois ele é a sua vida e dará vida longa na terra que ele prometeu dar aos antepassados Abraão, Isaque e Jacó”.

Deuteronômio 31

1Depois de falar todas estas coisas ao povo de Israel, disse Moisés:
2“Já estou com cento e vinte anos de idade e já não sou capaz de conduzi-los. O Senhor me disse: ‘Você não atravessará o rio Jordão’.
3O Senhor, o seu Deus, é quem passará diante de vocês. Ele destruirá as nações e vocês tomarão posse da terra deles. E Josué atravessará diante de vocês, conforme o Senhor determinou.
4O Senhor destruirá as nações, como fez com Seom e Ogue, reis dos amorreus e o território deles.

18declaro-te hoje que certamente serás destruído. Não prolongarás teus dias na terra em que entrarás para possuir, depois que atravessares o Jordão.

19Convoco hoje o céu e a terra como testemunhas contra ti de que coloquei diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição. Portanto, escolhe a vida, para que vivas, tu e tua descendência,

20 amando o Senhor, teu Deus, obedecendo à sua voz e te apegando a ele, pois ele é a tua vida e a extensão dos teus dias; para que habites na terra que o Senhor prometeu com juramento dar a teus pais Abraão, Isaque e Jacó.

Deuteronômio 31

Josué será o sucessor de Moisés

1 Depois disso, Moisés falou ainda estas palavras a todo o Israel:

2 Tenho cento e vinte anos. Já não posso mais ir aonde quero; e o Senhor me disse: Não atravessarás o Jordão.

3 O Senhor, teu Deus, atravessará na tua frente. Ele destruirá estas nações de diante de ti, para que as possuas. Josué atravessará na tua frente, como o Senhor disse.

4 E o Senhor lhes fará como fez a Siom e a Ogue, reis dos amorreus, e à terra deles, que destruiu.

18declaro-vos hoje que sem falta perecereis. Não prolongareis os vossos dias na terra, para entrar na qual vós ides passar o Jordão, a fim de a possuirdes.

19Chamo hoje o céu e a terra por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolhe a vida para que vivas, tu e a tua semente,

20amando a Jeová, teu Deus, obedecendo à sua voz e apegando-te a ele; pois isso é a tua vida e o prolongamento dos teus dias. Escolhe a vida para que habites na terra que Jeová prometeu, com juramento, a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, que lhes havia de dar.

Deuteronômio 31

Moisés nomeia Josué seu sucessor

1Foi Moisés e falou estas palavras a todo o Israel.
2Disse-lhes: Hoje, completo cento e vinte anos de idade. Já não poderei mais sair e entrar; e Jeová me disse: Não passarás este Jordão.

3É Jeová, teu Deus, que está passando diante de ti. Ele destruirá estas nações de diante de ti, e tu as desapossarás. Josué vai passar diante de ti, como Jeová disse.

4Jeová lhes fará a eles como fez a Seom e a Ogue, reis dos amorreus, aos quais destruiu, bem como a sua terra.

5 Quando, pois, o SENHOR vos entregar estes povos diante de vós, então, com eles fareis segundo todo o mandamento que vos tenho ordenado.
6 Sede fortes e corajosos, não temais, nem vos atemorizeis diante deles, porque o SENHOR, vosso Deus, é quem vai convosco; não vos deixará, nem vos desamparará.
7 Chamou Moisés a Josué e lhe disse na presença de todo o Israel: Sê forte e corajoso; porque, com este povo, entrarás na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a teus pais; e tu os farás herdá-la.
8 O SENHOR é quem vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desamparará; não temas, nem te atemorizes.

A lei deve ser lida ao povo de sete em sete anos

9 Esta lei, escreveu-a Moisés e a deu aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a arca da Aliança do SENHOR, e a todos os anciãos de Israel.

10 Ordenou-lhes Moisés, dizendo: Ao fim de cada sete anos, precisamente no ano da remissão, na Festa dos Tabernáculos,

11 quando todo o Israel vier a comparecer perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que este escolher, lerás esta lei diante de todo o Israel.
12 Ajuntai o povo, os homens, as mulheres, os meninos e o estrangeiro que está dentro

5 Quando, pois, o Senhor vo-los der diante de vós, então com eles fareis conforme a todo o mandamento que vos tenho ordenado.

6 Esforçai-vos, e animai-vos; não temais, nem vos espanteis diante deles; porque o Senhor teu Deus é o que vai contigo; não te deixará nem te desamparará.

7 E chamou Moisés a Josué, e lhe disse aos olhos de todo o Israel: Esforça-te e anima-te; porque com este povo entrarás na terra que o Senhor jurou a teus pais lhes dar; e tu os farás herdá-la.

8 O Senhor, pois, é aquele que vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desamparará; não temas, nem te espantes.

9 E Moisés escreveu esta lei, e a deu aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a arca da aliança do Senhor, e a todos os anciãos de Israel.
10 E ordenou-lhes Moisés, dizendo: Ao fim de cada sete anos, no tempo determinado do ano da remissão, na festa dos tabernáculos,
11 Quando todo o Israel vier a comparecer perante o Senhor teu Deus, no lugar que ele escolher, lerás esta lei diante de todo o Israel aos seus ouvidos.
12 Ajunta o povo, os homens e as mulheres, os meninos e os estrangeiros

5O Senhor entregará a vocês essas nações, e vocês destruirão todas elas, como ordenei a vocês.

6Sejam fortes e tenham coragem! Não tenham medo deles nem fiquem apavorados, pois o Senhor, o seu Deus, vai com vocês. Ele não os deixará, nem os abandonará".
7Então Moisés chamou Josué e, enquanto todo o Israel observava, disse a ele: "Seja forte! Seja corajoso! Pois você vai levar este povo à terra que o Senhor prometeu aos seus antepassados. Você fará com que herdem esta terra.
8Não tenha medo nem desanime, pois o Senhor irá à frente e estará com você. Ele não vai falhar, nem vai abandonar você".

9Então Moisés escreveu esta lei e a deu aos sacerdotes, filhos de Levi, que transportavam a arca da aliança do Senhor, e a todos os anciãos de Israel.
10E Moisés deu estas ordens da parte do Senhor: "Ao fim de cada sete anos, no ano do cancelamento das dívidas, por ocasião da festa dos Tabernáculos,
11quando todo o Israel comparecer à presença do Senhor, no lugar escolhido por ele, vocês lerão esta lei diante de todo o Israel, para que a ouçam.
12Reúnam todo o povo, homens, mulheres, crianças e os estrangeiros que

5Quando o Senhor vos entregar essas terras, lhes fareis conforme todo o mandamento que vos tenho ordenado.

6 Sede fortes e corajosos. Não temais nem vos atemorizeis diante dessas nações, pois o Senhor, vosso Deus, é quem vai convosco. Ele não vos deixará nem vos desamparará.
7 Então Moisés chamou Josué e lhe disse, na presença de todo o Israel: Sê forte e corajoso, pois entrarás com este povo na terra que o Senhor prometeu com juramento dar a seus pais; e tu os farás recebê-la como herança.

8 O Senhor é quem vai à tua frente. Ele estará contigo, não te deixará nem te desamparará. Não temas nem te espantes.

A leitura periódica da lei

9 Moisés escreveu esta lei e a entregou aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a arca da aliança do Senhor, e a todos os anciãos de Israel.

10 Moisés deu-lhes esta ordem: Ao fim de cada sete anos, no ano da remissão, na festa dos tabernáculos,

11 quando todo o Israel comparecer perante o Senhor, teu Deus, no lugar que ele escolher, esta lei será lida diante de todo o Israel, para que todos a ouçam.
12Reuni o povo, homens, mulheres e crianças, e os estrangeiros dentro das

5Jeová vô-los entregará, e lhes fareis segundo todo o mandamento que vos tenho ordenado.

6Sede corajosos e fortes; não temais, nem vos atemorizeis diante deles, porque Jeová, teu Deus, é quem vai contigo. Ele não te deixará, nem te desamparará.

7Chamou Moisés a Josué e disse-lhe à vista de todo o Israel: Sê corajoso e forte, porque tu entrarás com este povo na terra que Jeová prometeu, com juramento, a seus pais que lhes havia de dar. Tu os farás herdá-la.
8Jeová é quem vai adiante de ti. Ele estará contigo; não te deixará, nem te desamparará. Não temerás, nem te espantarás.

A lei deve ser lida ao povo de sete em sete anos

9Moisés escreveu esta lei e a entregou aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a arca da Aliança de Jeová, e a todos os anciãos de Israel.
10Ordenou-lhes Moisés, dizendo: Ao fim de cada sete anos, no tempo determinado do ano da remissão, na Festa dos Tabernáculos,
11quando todo o Israel vier a comparecer perante Jeová, teu Deus, no lugar que escolher, lerás esta lei diante de todo o Israel aos seus ouvidos.
12Congrega o povo, os homens, as mulheres, os pequeninos e o peregrino que

da vossa cidade, para que ouçam, e aprendam, e temam o SENHOR, vosso Deus, e cuidem de cumprir todas as palavras desta lei;

13 para que seus filhos que não a souberem ouçam e aprendam a temer o SENHOR, vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra à qual ides, passando o Jordão, para a possuir.

A futura rebeldia de Israel

14 Disse o SENHOR a Moisés: Eis que os teus dias são chegados, para que morras; chama Josué, e apresentai-vos na tenda da congregação, para que eu lhe dê ordens. Assim, foram Moisés e Josué e se apresentaram na tenda da congregação.
15 Então, o SENHOR apareceu, ali, na coluna de nuvem, a qual se deteve sobre a porta da tenda.

16 Disse o SENHOR a Moisés: Eis que estás para dormir com teus pais; e este povo se levantará, e se prostituirá, indo após deuses estranhos na terra para cujo meio vai, e me deixará, e anulará a aliança que fiz com ele.

17 Nesse dia, a minha ira se acenderá contra ele; desampará-lo-ei e dele esconderei o rosto, para que seja devorado; e tantos males e angústias o alcançarão, que dirá naquele dia: Não nos

que estão dentro das tuas portas, para que ouçam e aprendam e temam ao Senhor vosso Deus, e tenham cuidado de fazer todas as palavras desta lei;

13 E que seus filhos, que não a souberem, ouçam e aprendam a temer ao Senhor vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra a qual ides, passando o Jordão, para a possuir.

14 E disse o Senhor a Moisés: Eis que os teus dias são chegados, para que morras; chama a Josué, e apresentai-vos na tenda da congregação, para que eu lhe dê ordens. Assim foram Moisés e Josué, e se apresentaram na tenda da congregação.
15 Então o Senhor apareceu na tenda, na coluna de nuvem; e a coluna de nuvem estava sobre a porta da tenda.

16 E disse o Senhor a Moisés: Eis que dormirás com teus pais; e este povo se levantará, e prostituir-se-á indo após os deuses estranhos na terra, para cujo meio vai, e me deixará, e anulará a minha aliança que tenho feito com ele.

17 Assim se acenderá a minha ira naquele dia contra ele, e desampará-lo-ei, e esconderei o meu rosto dele, para que seja devorado; e tantos males e angústias o alcançarão, que dirá naquele dia: Não me

estiverem nas suas cidades. Todos deverão ouvir e aprender estas leis, para que aprendam a respeitar o Senhor, o seu Deus, e obedecer a todas as palavras desta lei.
13Façam isso, para que os seus filhos, que não conheceram estas leis, possam ouvir e aprender a ter respeito pelo Senhor, o seu Deus, todos os dias em que viverem na terra da qual tomarão posse quando passarem o rio Jordão".

14Então o Senhor disse a Moisés: "Está chegando a hora da sua morte. Chame Josué, e venham os dois ao Tabernáculo, onde darei as instruções a ele". Então Moisés e Josué se apresentaram no Tabernáculo.
15O Senhor apareceu a eles no Tabernáculo numa coluna de nuvem, junto à porta do Tabernáculo,
16e disse: "Dentro de pouco tempo você vai descansar com os seus antepassados, e este povo logo vai começar a ser infiel, seguindo deuses estrangeiros da terra em que vão entrar. Eu, o Senhor, serei abandonado pelos israelitas. Eles vão quebrar a aliança que fiz com eles.
17Naquele dia ficarei com muita ira contra eles e os abandonarei; esconderei o meu rosto deles, e eles serão destruídos. Tantos males e angústias os atingirão que acabarão perguntando naquele dia: 'Será

vossas cidades, para que ouçam, aprendam e temam o Senhor, vosso Deus, e tenham o cuidado de obedecer a todas as palavras desta lei;

13e para que seus filhos que não conhecem esta lei ouçam e aprendam a temer o Senhor, vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra que ireis possuir quando atravessardes o Jordão.

Deus dá a Josué a responsabilidade pelo povo

14 E o Senhor disse a Moisés: Aproxima-se o dia em que deves morrer. Chama Josué e apresentai-vos na tenda da revelação, para que eu lhe dê ordens. Então, Moisés e Josué foram e se apresentaram na tenda da revelação.
15 E o Senhor apareceu na tenda, na coluna de nuvem, e esta parou sobre a entrada da tenda.

16 E o Senhor disse a Moisés: Descansarás com teus pais; e este povo começará a se prostituir, seguindo os deuses estrangeiros da terra em que está entrando, e me abandonará, e quebrará a aliança que fiz com ele.

17 Então, naquele dia, a minha ira se acenderá contra ele, e eu o abandonarei, e dele esconderei o meu rosto, e ele será devorado. Tantos males e angústias o alcançarão que, naquele dia, ele dirá: Será

está das tuas portas para dentro, para que ouçam e para que aprendam, e temam a Jeová, teu Deus, e cuidem de cumprir todas as palavras desta lei;

13para que seus filhos que não a tinham conhecido, ouçam e aprendam a temer a Jeová, vosso Deus, todo o tempo que viverdes na terra, para possuir a qual estais passando o Jordão.

Deus dá a Josué o encargo do povo

14Jeová disse a Moisés: Eis que vêm chegando os dias em que hás de morrer. Chama a Josué, e apresentai-vos na tenda da revelação, para que eu lhe dê ordens. Foram Moisés e Josué e apresentaram-se na tenda da revelação.
15Então, apareceu Jeová na tenda na coluna de nuvem; e a coluna de nuvem estacionou sobre a porta da Tenda.

16Disse Jeová a Moisés: Eis que tu estás para dormir com teus pais. Este povo se levantará, e no meio de si mesmo idolatrará os deuses estranhos da terra na qual está entrando, e abandonar-me-á, e violará a minha aliança que fiz com ele.

17Acender-se-á a minha ira contra ele naquele dia, e o abandonarei. Esconderei dele o meu rosto, e ele será devorado. Sobre ele virão muitos males e aflições, de sorte que dirá naquele dia: Não é,

alcançaram estes males por não estar o nosso Deus no meio de nós?
18 Esconderei, pois, certamente, o rosto naquele dia, por todo o mal que tiverem feito, por se haverem tornado a outros deuses.

19 Escrevei para vós outros este cântico e ensinai-o aos filhos de Israel; ponde-o na sua boca, para que este cântico me seja por testemunha contra os filhos de Israel.

20 Quando eu tiver introduzido o meu povo na terra que mana leite e mel, a qual, sob juramento, prometi a seus pais, e, tendo ele comido, e se fartado, e engordado, e houver tornado a outros deuses, e os houver servido, e me irritado, e anulado a minha aliança;

21 e, quando o tiverem alcançado muitos males e angústias, então, este cântico responderá contra ele por testemunha, pois a sua descendência, sempre, o trará na boca; porquanto conheço os desígnios que, hoje, estão formulando, antes que o introduza na terra que, sob juramento, prometi.
22 Assim, Moisés, naquele mesmo dia, escreveu este cântico e o ensinou aos filhos de Israel.
23 Ordenou o SENHOR a Josué, filho de Num, e disse: Sê forte e corajoso, porque tu introduzirás os filhos de Israel na terra que, sob juramento, lhes prometi; e eu serei contigo.

alcançaram estes males, porque o meu Deus não está no meio de mim?
18 Esconderei, pois, totalmente o meu rosto naquele dia, por todo o mal que tiver feito, por se haverem tornado a outros deuses.

19 Agora, pois, escrevei-vos este cântico, e ensinai-o aos filhos de Israel; ponde-o na sua boca, para que este cântico me seja por testemunha contra os filhos de Israel.

20 Porque introduzirei o meu povo na terra que jurei a seus pais, que mana leite e mel; e comerá, e se fartará, e se engordará; então se tornará a outros deuses, e os servirá, e me irritarão, e anularão a minha aliança.

21 E será que, quando o alcançarem muitos males e angústias, então este cântico responderá contra ele por testemunha, pois não será esquecido da boca de sua descendência; porquanto conheço a sua imaginação, o que ele faz hoje, antes que o introduza na terra que tenho jurado.
22 Assim Moisés escreveu este cântico naquele dia, e o ensinou aos filhos de Israel.

23 E ordenou a Josué, filho de Num, e disse: Esforça-te e anima-te; porque tu introduzirás os filhos de Israel na terra que lhes jurei; e eu serei contigo.

que esses males não estão ocorrendo porque Deus não está mais conosco?'

18E esconderei o meu rosto deles naquele dia por causa dos pecados que praticaram ao adorarem outros deuses.

19"Agora escrevam as palavras desta canção e a ensinem aos israelitas, fazendo com que a cantem. Esta canção será uma testemunha a meu favor contra os israelitas.
20Quando eu tiver introduzido os israelitas na terra que é fonte de leite e mel, terra que prometi sob juramento aos seus antepassados, e quando tiverem comida com fartura e prosperidade, eles se voltarão a outros deuses e os adorarão, desprezando a mim e violando a minha aliança.

21E quando muitos males e angústias vierem sobre eles, então esta canção testemunhará contra eles, pois ela passará de geração em geração. Antes de este povo ser introduzido na terra que lhes prometi sob juramento, já sei o que ele pensa e planeja!"

22Assim, naquele mesmo dia, Moisés escreveu a canção, e ensinou a letra e a música aos israelitas.
23E o Senhor deu esta ordem a Josué, filho de Num: "Seja forte e corajoso, porque você vai introduzir o povo de Israel na terra que prometi a eles sob juramento. Eu estarei com você".

que essas desgraças me aconteceram porque o meu Deus não está comigo?
18Esconderei totalmente o meu rosto naquele dia, por causa de todo o mal que este povo houver feito, por ter se voltado para outros deuses.

19 Agora, então, escrevei este cântico para vós e ensinai-o aos israelitas. Fazei-os conservá-lo na boca, para que ele seja minha testemunha contra o povo de Israel.

20 Porque eu o levarei para a terra que prometi com juramento a seus pais, terra que dá leite e mel. Ele comerá, se fartará e engordará. Então, voltando-se para outros deuses, os cultuará e me desprezará, violando a minha aliança.

21 E, quando for atingido por muitos males e angústias, então este cântico falará como testemunha contra ele, pois não será esquecido da boca de sua descendência; porque conheço a sua imaginação, o que ele planeja hoje, antes que eu o faça entrar na terra que lhe prometi com juramento.

22Assim, Moisés escreveu o cântico naquele dia e o ensinou aos israelitas.

23 E o Senhor ordenou a Josué, filho de Num: Sê forte e corajoso, pois levarás os israelitas para a terra que lhes prometi com juramento; e eu estarei contigo.

porventura, por não estar Deus no meio de mim, que estes males me sobrevieram?
18Eu, certamente, esconderei o meu rosto naquele dia, por causa de todos os males que ele tiver feito, por se haver tornado para outros deuses.

19Agora, escrevei para vós este cântico, e tu ensina-o aos filhos de Israel. Põe-no nas suas bocas, para que este cântico me sirva de testemunho contra os filhos de Israel,

20porque o introduzirei na terra que prometi, com juramento, a seus pais, terra que mana leite e mel. Comerá, e fartar-se-á, e engordará e se voltará para outros deuses; servi-los-á, desprezar-me-á e violará a minha aliança.

21Quando lhe sobrevierem muitos males e aflições, falará em testemunho diante dele este cântico; pois a sua semente o trará na boca sem jamais o esquecer; porque sei as cogitações que há nele mesmo agora, antes de o ter eu introduzido na terra que prometi com juramento.

22Escreveu Moisés este cântico no mesmo dia e o ensinou aos filhos de Israel.

23Ordenou Jeová a Josué, filho de Num, e disse: Sê corajoso e forte, porque tu introduzirás os filhos de Israel na terra que lhes prometi com juramento. Eu estarei contigo.

O Livro da Lei posto ao lado da arca

24 Tendo Moisés acabado de escrever, integralmente, as palavras desta lei num livro,

25 deu ordem aos levitas que levavam a arca da Aliança do SENHOR, dizendo:

26 Tomai este Livro da Lei e ponde-o ao lado da arca da Aliança do SENHOR, vosso Deus, para que ali esteja por testemunha contra ti.

27 Porque conheço a tua rebeldia e a tua dura cerviz. Pois, se, vivendo eu, ainda hoje, convosco, sois rebeldes contra o SENHOR, quanto mais depois da minha morte?

28 Ajuntai perante mim todos os anciãos das vossas tribos e vossos oficiais, para que eu fale aos seus ouvidos estas palavras e contra eles, por testemunhas, tomarei os céus e a terra.

29 Porque sei que, depois da minha morte, por certo, procedereis corruptamente e vos desviareis do caminho que vos tenho ordenado; então, este mal vos alcançará nos últimos dias, porque fareis mal perante o SENHOR, provocando-o à ira com as obras das vossas mãos.

O cântico de Moisés

30 Então, Moisés pronunciou, integralmente, as palavras deste cântico aos ouvidos de toda a congregação de Israel:

Deuteronômio 32

24 E aconteceu que, acabando Moisés de escrever num livro, todas as palavras desta lei,

25 Deu ordem aos levitas, que levavam a arca da aliança do Senhor, dizendo:

26 Tomai este livro da lei, e ponde-o ao lado da arca da aliança do Senhor vosso Deus, para que ali esteja por testemunha contra ti.

27 Porque conheço a tua rebelião e a tua dura cerviz; eis que, vivendo eu ainda hoje convosco, rebeldes fostes contra o Senhor; e quanto mais depois da minha morte?

28 Ajuntai perante mim todos os anciãos das vossas tribos, e vossos oficiais, e aos seus ouvidos falarei estas palavras, e contra eles por testemunhas tomarei o céu e a terra.

29 Porque eu sei que depois da minha morte certamente vos corrompereis, e vos desviareis do caminho que vos ordenei; então este mal vos alcançará nos últimos dias, quando fizerdes mal aos olhos do Senhor, para o provocar à ira com a obra das vossas mãos.

30 Então Moisés falou as palavras deste cântico aos ouvidos de toda a congregação de Israel, até se acabarem.

Deuteronômio 32

24Depois que Moisés terminou de escrever todas as leis registradas neste livro,

25deu esta ordem aos levitas que transportavam a arca da aliança do Senhor:

26“Coloquem este Livro da Lei ao lado da arca da aliança do Senhor para servir de testemunha contra vocês.

27Bem sei que vocês são um povo teimoso e rebelde. Pois se hoje, estando eu aqui, vocês têm sido rebeldes contra o Senhor, quanto mais depois que eu morrer!

28Convoquem agora todos os anciãos e oficiais das tribos para que eu fale estas palavras. Os céus e a terra serão testemunhas contra eles!

29Porque sei que depois da minha morte os israelitas vão cair na corrupção e se afastarão do caminho que lhes ordenei. Por isso vai chegar o dia em que o mal cairá sobre eles por causa do mal que tiverem praticado, provocando a ira do Senhor”.

30Então Moisés recitou todas as palavras deste cântico a toda a assembleia de Israel:

Deuteronômio 32

O livro da lei é colocado ao lado da arca

24 Tendo Moisés acabado de escrever num livro todas as palavras desta lei,

25deu ordem aos levitas que levavam a arca da aliança do Senhor:

26 Tomai este livro da lei e ponde-o ao lado da arca da aliança do Senhor, vosso Deus, para que ali esteja como testemunha contra vós.

27 Porque conheço a vossa rebeldia e a vossa teimosia. Se fostes rebeldes contra o Senhor enquanto ainda estou aqui vivo entre vós, quanto mais depois da minha morte!

28Reuni diante de mim todos os anciãos das vossas tribos, e vossos oficiais, para que eu fale estas palavras diante deles e convoque o céu e a terra como testemunhas contra eles.

29 Porque eu sei que, depois da minha morte, certamente vos corrompereis e vos desviareis do caminho que vos ordenei. Então, este mal vos atingirá nos últimos dias, quando fizerdes o que é mau aos olhos do Senhor, para provocar sua ira com a obra das vossas mãos.

30 Então Moisés proferiu todas as palavras deste cântico, enquanto toda a assembleia de Israel o ouvia:

Deuteronômio 32

O último cântico de Moisés

O livro da lei posto ao lado da arca

24Tendo Moisés acabado de escrever as palavras desta lei num livro,

25ordenou aos levitas que levavam a arca da Aliança de Jeová, dizendo:

26Tomai este livro da lei e ponde-o ao lado da arca da Aliança de Jeová, vosso Deus, para que ali esteja por testemunha contra ti.

27Porque eu sei a tua teimosia e a tua dura cerviz; ainda vivendo eu hoje convosco, tendes sido teimosos contra Jeová; quanto mais depois que eu morrer?

28Congregai diante de mim todos os anciãos das vossas tribos e os vossos oficiais, para que eu fale estas palavras aos seus ouvidos e chame por testemunhas contra eles o céu e a terra.

29Porque sei que, depois da minha morte, procedereis corruptamente e vos desviareis do caminho que vos tenho ordenado. A calamidade vos sobrevirá nos últimos dias, porque fareis o mal à vista de Jeová, para o irritardes pelas obras das vossas mãos.

O cântico de Moisés

30Então, Moisés proferiu aos ouvidos de toda a assembleia de Israel as palavras deste cântico.

Deuteronômio 32

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Inclinai os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca.	1 Inclinai os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca.	1“Ouçam, ó céus, e eu falarei; ouça, ó terra, as palavras da minha boca.	1 Ó céus, inclinai os ouvidos, e falarei; e que a terra ouça as palavras da minha boca.	1 Ouvi, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca.
2 Goteje a minha doutrina como a chuva, destile a minha palavra como o orvalho, como chuvisco sobre a relva e como gotas de água sobre a erva.	2 Goteje a minha doutrina como a chuva, destile a minha palavra como o orvalho, como chuvisco sobre a erva e como gotas de água sobre a relva.	2Meu ensino derramo sobre vocês como chuva; que minhas palavras sejam como o orvalho, como o chuvisco sobre a relva e como gotas de água sobre a ladeira verde.	2 A minha doutrina caia como a chuva; a minha palavra desça como o orvalho, como garoa sobre a grama e como chuva sobre a relva.	2 Caia o meu ensino como a chuva, destile o meu discurso como o orvalho; como o chuvisco sobre a terra, como as chuvinhas sobre a erva.
3 Porque proclamarei o nome do SENHOR. Engrandecei o nosso Deus.	3 Porque apregoarei o nome do Senhor; engrandecei a nosso Deus.	3“Proclamarei o nome do Senhor. Engrandecerei o nosso Deus.	3 Porque proclamarei o nome do Senhor. Engrandecei o nosso Deus!	3 Porque proclamarei o nome de Jeová. Engrandecei o nosso Deus.
4 Eis a Rocha! Suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são juízo; Deus é fidelidade, e não há nele injustiça; é justo e reto.	4 Ele é a Rocha, cuja obra é perfeita, porque todos os seus caminhos justos são; Deus é a verdade, e não há nele injustiça; justo e reto é.	4O Senhor é a Rocha! O que ele faz é perfeito, e todos os seus caminhos são justos. Deus é fiel, e não há nele injustiça. Ele é justo e reto.	4 Ele é a Rocha! Suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são justos. Deus é fiel, e nele não há pecado; ele é justo e reto.	4 Ele é a Rocha, e as suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são justiça. Deus, fiel e sem iniquidade, justo e reto é ele.
5 Procederam corruptamente contra ele, já não são seus filhos, e sim suas manchas; é geração perversa e deformada.	5 Corromperam-se contra ele; não são seus filhos, mas a sua mancha; geração perversa e distorcida é.	5“Mas Israel corrompeu-se! Já não são mais seus filhos, e sim suas manchas, geração perversa e falsa!	5 O povo corrompeu-se contra ele. Não são seus filhos. Este é o pecado deles. É uma geração perversa e depravada.	5 Procederam corruptamente com ele, não são seus filhos; é essa a sua mancha. Eles são geração perversa e deformada.
6 É assim que recompensas ao SENHOR, povo louco e ignorante? Não é ele teu pai, que te adquiriu, te fez e te estabeleceu?	6 Recompensais assim ao Senhor, povo louco e ignorante? Não é ele teu pai que te adquiriu, te fez e te estabeleceu?	6Assim vocês tratam o Senhor, povo insensato e ignorante? Não é ele o Pai de vocês, que os comprou, que os fez e os formou?	6 Povo louco e insensato, é assim que recompensas o Senhor? Ele não é teu pai, que te adquiriu, te fez e te estabeleceu?	6É assim que tratas a Jeová, Ó povo insensato e ignorante? Não é ele teu pai, que te adquiriu? Ele te fez e te estabeleceu.
7 Lembra-te dos dias da antiguidade, atenta para os anos de gerações e gerações; pergunta a teu pai, e ele te informará, aos teus anciãos, e eles to dirão.	7 Lembra-te dos dias da antiguidade, atenta para os anos de muitas gerações: pergunta a teu pai, e ele te informará; aos teus anciãos, e eles te dirão.	7“Lembrem-se bem dos dias antigos; sondem as gerações passadas; perguntem aos seus pais, e eles lhes contarão; aos seus anciãos, e eles lhes falarão tudo.	7 Lembra-te dos dias da antiguidade, olha a passagem dos anos, geração por geração. Pergunta a teu pai, e ele te informará; aos teus anciãos, e eles te dirão.	7Lembra-te dos dias da antiguidade, Considera os anos de gerações sucessivas. Pergunta a teu pai, e ele te informará; aos anciãos, e eles to dirão.
8 Quando o Altíssimo distribuía as heranças às nações, quando separava os filhos dos homens uns dos outros, fixou os limites dos povos, segundo o número dos filhos de Israel.	8 Quando o Altíssimo distribuía as heranças às nações, quando dividia os filhos de Adão uns dos outros, estabeleceu os termos dos povos, conforme o número dos filhos de Israel.	8Quando o Altíssimo distribuiu a terra entre as nações quando separou os filhos dos homens, ele fixou as fronteiras de acordo com o número dos filhos de Israel.	8 Quando o Altíssimo dava às nações a sua herança, quando separava os filhos dos homens, estabeleceu o território de cada povo, conforme o número dos israelitas.	8Quando o Altíssimo dava às nações a sua herança, quando separava os filhos dos homens, fixou os limites dos povos segundo o número dos filhos de Israel.
9 Porque a porção do SENHOR é o seu povo; Jacó é a parte da sua herança.	9 Porque a porção do Senhor é o seu povo; Jacó é a parte da sua herança.	9Sim, porque Jacó é a herança do Senhor!	9 Porque a porção do Senhor é o seu povo; Jacó é a sua herança.	9 Pois a porção de Jeová é o seu povo, Jacó é a parte da sua herança.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

10 Achou-o numa terra deserta e num ermo solitário povoado de uivos; rodeou-o e cuidou dele, guardou-o como a menina dos olhos.

11 Como a águia desperta a sua ninhada e voeja sobre os seus filhotes, estende as asas e, tomando-os, os leva sobre elas,

12 assim, só o SENHOR o guiou, e não havia com ele deus estranho.

13 Ele o fez cavalgar sobre os altos da terra, comer as messes do campo, chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira,

14 coalhada de vacas e leite de ovelhas, com a gordura dos cordeiros, dos carneiros que pastam em Basã e dos bodes, com o mais escolhido trigo; e bebeste o sangue das uvas, o mosto.

15 Mas, engordando-se o meu amado, deu coices; engordou-se, engrossou-se, ficou nédio e abandonou a Deus, que o fez, desprezou a Rocha da sua salvação.

16 Com deuses estranhos o provocaram a zelos, com abominações o irritaram.

17 Sacrifícios ofereceram aos demônios, não a Deus; a deuses que não conheceram,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

10 Achou-o numa terra deserta, e num ermo solitário cheio de uivos; cercou-o, instruiu-o, e guardou-o como a menina do seu olho.

11 Como a águia desperta a sua ninhada, move-se sobre os seus filhos, estende as suas asas, toma-os, e os leva sobre as suas asas,

12 Assim só o Senhor o guiou; e não havia com ele deus estranho.

13 Ele o fez cavalgar sobre as alturas da terra, e comer os frutos do campo, e o fez chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira.

14 Manteiga de vacas, e leite de ovelhas, com a gordura dos cordeiros e dos carneiros que pastam em Basã, e dos bodes, com o mais escolhido trigo; e bebeste o sangue das uvas, o vinho puro.

15 E, engordando-se Jesurum, deu coices (engordaste-te, engrossaste-te, e de gordura te cobriste) e deixou a Deus, que o fez, e desprezou a Rocha da sua salvação.

16 Com deuses estranhos o provocaram a zelos; com abominações o irritaram.

17 Sacrifícios ofereceram aos demônios, não a Deus; aos deuses que não

NOVA BÍBLIA VIVA

10“Ele encontrou Israel em terra deserta, numa região árida e no meio de uivos de animais. Ele cuidou bem do povo, com todo o carinho; guardou-o como se fosse a menina dos seus olhos.

11Abriu as asas sobre os filhos de Israel como a águia faz com seus filhotes. Como ela carrega os filhotes em cima das asas, o Senhor levou o povo que escolheu.

12Assim Israel foi guiado pelo Senhor, e só por ele! Nenhum deus estranho estava junto!

13O Senhor fez com que seu povo cavalgasse nos lugares altos da terra e o alimentou com o produto do campo. Ele fez escorrer mel das rochas e azeite dos terrenos pedregosos.

14Alimentou-os com coalhada das vacas e leite de cabras, com a gordura dos cordeiros; deu também a carne macia dos cordeiros engordados nas ricas pastagens de Basã e o melhor trigo. Beberam o sangue das uvas, o suco delicioso!

15“Mas quando o povo amado de Israel engordou, agiu como animal selvagem. Quando ficou satisfeito, gordo e coberto de gordura, abandonou o Deus que o fez; desprezou a Rocha da salvação!

16Israel começou a seguir outros deuses abomináveis, provocando a ira do Senhor: Deus ficou com ciúme do seu povo.

17Os filhos de Israel ofereceram sacrifícios aos demônios, não a Deus. Ofereceram sacrifícios a deuses que não conheciam,

ALMEIDA SÉCULO 21

10 Achou-o numa terra deserta, terra de solidão e uivos horrendos. Cercou-o de proteção, cuidou dele, guardando-o como a pupila do seu olho.

11 Como a águia que desperta sua ninhada, esvoaçando sobre seus filhotes e, estendendo as asas, pega-os e leva-os sobre elas,

12 assim, só o Senhor o guiou; não havia com ele nenhum deus estrangeiro.

13 Ele o fez cavalgar sobre os lugares altos da terra e comer os frutos do campo. Também o fez tirar mel da rocha e azeite da pedra dura,

14 coalhada das vacas e leite das ovelhas, com a gordura dos cordeiros, dos carneiros de Basã, e dos bodes, com o mais fino trigo; e bebeste o sangue das uvas como vinho.

15 E, depois de engordar, Jesurum deu coices (tu engordaste, te engrossaste e te saciaste). Então abandonou a Deus, que o fez, e desprezou a Rocha da sua salvação.

16 Com deuses estrangeiros despertaram seu ciúme; com abominações provocaram sua ira.

17 Ofereceram sacrifícios aos demônios, e não a Deus. Ofereceram sacrifícios a deuses que não haviam conhecido, deuses

TRADUÇÃO BRASILEIRA

10 Ele o achou numa terra deserta e na solidão ululante dum ermo; cercou-o, cuidou dele, guardou-o como a menina dos seus olhos.

11 Como uma águia que desperta o seu ninho, que adeja sobre seus filhos, ele estendeu as suas asas, os tomou, os levou sobre as suas asas.

12 Só Jeová o conduziu, e não havia com ele deus estranho.

13 Fê-lo cavalgar sobre os altos da terra e comeu a novidade do campo; fê-lo chupar mel do penhasco e azeite, da dura pederneira,

14Coalhada de vacas, leite de ovelhas, com gordura de cordeiros, carneiros da casta de Basã e bodes, com o mais escolhido trigo. Bebeste do sangue da uva, o vinho espumante.

15 Mas Jesurum engordou e deu coices (Tu te engordaste, te engrossaste, te fartaste!), abandonou a Deus, que o fez e tratou com desprezo a Rocha da sua salvação.

16 Com deuses estranhos, o provocaram a zelos, com abominações, o irritaram.

17 Ofereceram sacrifícios a sedins, que não são Deus, a deuses que não conheceram, a deuses novos, que apareceram há pouco,

novos deuses que vieram há pouco, dos quais não se estremeceram seus pais.

18 Olvidaste a Rocha que te gerou; e te esqueceste do Deus que te deu o ser.

19 Viu isto o SENHOR e os desprezou, por causa da provocação de seus filhos e suas filhas;

20 e disse: Esconderei deles o rosto, verei qual será o seu fim; porque são raça de perversidade, filhos em quem não há lealdade.

21 A zelos me provocaram com aquilo que não é Deus; com seus ídolos me provocaram à ira; portanto, eu os provocarei a zelos com aquele que não é povo; com louca nação os despertarei à ira.

22 Porque um fogo se acendeu no meu furor e arderá até ao mais profundo do inferno, consumirá a terra e suas messes e abrasará os fundamentos dos montes.

23 Amontoarei males sobre eles; as minhas setas esgotarei contra eles.

24 Consumidos serão pela fome, devorados pela febre e peste violenta; e contra eles enviarei dentes de feras e ardente peçonha de serpentes do pó.

conheceram, novos deuses que vieram há pouco, aos quais não temeram vossos pais.

18 Esqueceste-te da Rocha que te gerou; e em esquecimento puseste o Deus que te formou;

19 O que vendo o Senhor, os desprezou, por ter sido provocado à ira contra seus filhos e suas filhas;

20 E disse: Esconderei o meu rosto deles, verei qual será o seu fim; porque são geração perversa, filhos em quem não há lealdade.

21 A zelos me provocaram com aquilo que não é Deus; com as suas vaidades me provocaram à ira: portanto eu os provocarei a zelos com o que não é povo; com nação louca os despertarei à ira.

22 Porque um fogo se acendeu na minha ira, e arderá até ao mais profundo do inferno, e consumirá a terra com a sua colheita, e abrasará os fundamentos dos montes.

23 Males amontoarei sobre eles; as minhas setas esgotarei contra eles.

24 Consumidos serão de fome, comidos pela febre ardente e de peste amarga; e contra eles enviarei dentes de feras, com ardente veneno de serpentes do pó.

deuses novos e recém-chegados, deuses que não receberam o afeto dos nossos pais.

18Ó Israel! Você abandonou a Rocha da qual foi gerado; você esqueceu o Deus que o fez nascer!

19“Deus viu tudo isso e o rejeitou, pois foi provocado demais por seus filhos e suas filhas!

20Disse Deus: ‘Vou esconder o meu rosto deles para ver qual será o seu fim; pois são uma geração perversa, filhos desleais!

21Pois vejam todos que rivais o meu povo arranjou, rivais do meu amor: Ídolos! Ídolos que nem são deuses! Agora vou fazer o mesmo com Israel: vou provocar ciúmes nele! Vou dedicar afeição a um povo que não é meu; provocarei sua ira por meio de uma nação insensata.

22Porque a minha ira pegou fogo e vai queimar até as profundezas do Sheol, as colheitas serão devoradas pelas chamas e as bases dos montes vão virar cinza!

23“‘Amontoarei desgraças sobre o meu povo! Usarei todas as minhas flechas contra eles!

24Destruirei os filhos de Israel pela fome e farei com que sejam devorados pela febre e por terríveis pestes; enviarei contra eles animais ferozes e veneno ardente de serpentes que rastejam no pó.

novos que haviam aparecido recentemente, os quais vossos pais não temeram.

18 Abandonaste a Rocha que te gerou e te esqueceste do Deus que te formou.

19 Vendo isso, o Senhor os desprezou, por causa da provocação que seus filhos e filhas lhe fizeram;

20 e disse: Esconderei deles o meu rosto. Verei qual será o seu fim, porque são uma geração perversa, filhos nos quais não se pode confiar.

21 Provocaram o meu ciúme com aquilo que não é Deus; com suas vaidades provocaram a minha ira. Portanto, eu lhes provocarei o ciúme com aquele que não é povo, e lhes despertarei a ira com uma nação insensata.

22 Porque um fogo se acendeu na minha ira, queima até o mais profundo do Sheol, devora a terra com seu fruto e abrasa os alicerces dos montes.

23 Acumularei desgraças sobre eles. Usarei todas as minhas flechas contra eles.

24 Serão consumidos pela fome, devorados por raios e por amarga destruição; contra eles enviarei dentes de feras e o veneno dos animais que rastejam no pó.

diante dos quais vossos pais não tremeram.

18 Olvidaste a Rocha que te gerou e esqueceste-te do Deus que te deu o ser.

19 Jeová viu isso e os desprezou, porque o provocaram seus filhos e suas filhas.

20Então, disse: Esconderei deles o meu rosto, verei qual será o seu fim, porque são uma geração perversa, filhos em quem não há fidelidade.

21 Eles me provocaram a zelos com aquilo que não é Deus, irritaram-me com as suas vaidades. Eu os provocarei a zelos com aquele que não é povo, irritá-los-ei com uma nação insensata.

22 Porque um fogo está acendido na minha ira, arde até o mais profundo Sheol, devora a terra e a sua novidade e incendeia os fundamentos dos montes.

23 Amontoarei males sobre eles, esgotarei as minhas setas contra eles.

24 Consumidos serão de fome e devorados de raios e de amarga destruição. Enviarei entre eles os dentes das feras, juntamente com o veneno dos que se arrastam no pó.

25 Fora devastará a espada, em casa, o pavor, tanto ao jovem como à virgem, tanto à criança de peito como ao homem encanecido.

26 Eu teria dito: Por todos os cantos os espalharei e farei cessar a sua memória dentre os homens,

27 se eu não tivesse receado a provocação do inimigo, para que os seus adversários não se iludam, para que não digam: A nossa mão tem prevalecido, e não foi o SENHOR quem fez tudo isto.

28 Porque o meu povo é gente falta de conselhos, e neles não há entendimento.

29 Tomara fossem eles sábios! Então, entenderiam isto e atentariam para o seu fim.

30 Como poderia um só perseguir mil, e dois fazerem fugir dez mil, se a sua Rocha lhos não vendera, e o SENHOR lhos não entregara?

31 Porque a rocha deles não é como a nossa Rocha; e os próprios inimigos o atestam.

32 Porque a sua vinha é da vinha de Sodoma e dos campos de Gomorra; as suas uvas são uvas de veneno, seus cachos, amargos;

33 o seu vinho é ardente veneno de répteis e peçonha terrível de víboras.

25 Por fora devastará a espada, e por dentro o pavor; ao jovem, juntamente com a virgem, assim à criança de peito como ao homem encanecido.

26 Eu disse: Por todos os cantos os espalharei; farei cessar a sua memória dentre os homens,

27 Se eu não receasse a ira do inimigo, para que os seus adversários não se iludam, e para que não digam: A nossa mão está exaltada; o Senhor não fez tudo isto.

28 Porque são gente falta de conselhos, e neles não há entendimento.

29 Quem dera eles fossem sábios! Que isto entendessem, e atentassem para o seu fim!

30 Como poderia ser que um só perseguisse mil, e dois fizessem fugir dez mil, se a sua Rocha os não vendera, e o Senhor os não entregara?

31 Porque a sua rocha não é como a nossa Rocha, sendo até os nossos inimigos juízes disto.

32 Porque a sua vinha é a vinha de Sodoma e dos campos de Gomorra; as suas uvas são uvas venenosas, cachos amargos têm.

33 O seu vinho é ardente veneno de serpentes, e peçonha cruel de víboras.

25Fora de casa, morrerão pela espada inimiga e dentro dela reinará pavor; morrerão tanto o jovem como a moça, tanto as crianças de colo como os homens idosos.

26Eu disse: “Por todo o canto os espalharei e apagarei da humanidade a lembrança do nome deles”.

27Mas tive receio da arrogância do inimigo, pois poderiam se iludir e dizer: “Nós é que destruímos Israel! Não foi o Senhor que fez isto”.’

28“Israel é uma nação que perdeu o bom senso, é um povo sem entendimento.

29Ah! Se vocês fossem sábios! Então poderiam compreender! Ah! Se dessem atenção ao fim que os espera!

30Como seria possível um só soldado perseguir mil soldados de Israel, e dois fazerem fugir dez mil, a não ser que o Senhor, a Rocha de Israel, não os tivesse vendido; e o Senhor Deus não os tivesse entregue?

31Porque a rocha dos nossos inimigos não é como a nossa Rocha. Eles mesmos sabem e dizem isso.

32A vinha deles é de Sodoma e as lavouras de Gomorra; suas uvas estão cheias de veneno, e os seus cachos são amargos.

33O vinho deles é como um veneno abrasador da serpente, como o veneno mortal das cobras.

25 A espada devastará por fora, e o pavor, por dentro, atingindo tanto o jovem como a virgem, tanto a criança de peito como o idoso.

26 Eu teria dito: Eu os espalharei por todos os cantos e apagarei sua memória entre os homens,

27 se não receasse a zombaria da parte do inimigo, para que seus adversários não dissessem, iludindo-se: A nossa mão está erguida; não foi o Senhor quem fez tudo isso.

28 Porque são uma nação sem sabedoria; não há entendimento neles.

29 Se fossem sábios, entenderiam isso e saberiam seu destino.

30 Como poderia um homem sozinho perseguir mil, e dois pôr em fuga dez mil, se a sua Rocha não os tivesse vendido, se o Senhor não os tivesse entregado?

31 Porque a rocha deles não é como a nossa Rocha; até nossos inimigos sabem disso.

32 Porque a sua vinha é da vinha de Sodoma e dos campos de Gomorra. As suas uvas são venenosas, e seus cachos, amargos.

33 O seu vinho é veneno de serpentes e peçonha cruel de víboras.

25 Por fora, devastará a espada, e, por dentro, o pavor, tanto ao mancebo como à virgem, a criança de mama bem como ao homem encanecido.

26Eu teria dito: despedaçá-los-ei, farei cessar dentre os homens a sua memória,

27 Se eu não receasse a vexação do inimigo, e que os seus adversários, iludindo-se, dissessem: A nossa mão está exaltada, e não é Jeová que tem feito todas essas coisas.

28 Porque são gente falta de conselhos, e neles não há entendimento.

29 Se tivessem sido sábios, entenderiam isso, discerniriam o seu fim.

30 Como poderia um só perseguir a mil, e dois pôr em fuga a dez mil, se a sua Rocha lhos não vendera, e Jeová lhos não entregara?

31Porque a rocha deles não é como a nossa Rocha, sendo os nossos próprios inimigos os juízes.

32Pois a sua vide é da vide de Sodoma e dos campos de Gomorra. As suas uvas são uvas de veneno, os seus cachos são amargos.

33O seu vinho é fel de répteis e peçonha cruel de serpentes.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
34 Não está isto guardado comigo, selado nos meus tesouros?	34 Não está isto guardado comigo? Selado nos meus tesouros?	34“ ‘Tenho um segredo bem guardado, selado com os meus tesouros.	34 E não se encontra isto guardado comigo? Fechado nos meus tesouros?	34 Não é isso depositado comigo, selado nos meus tesouros?
35 A mim me pertence a vingança, a retribuição, a seu tempo, quando resvalar o seu pé; porque o dia da sua calamidade está próximo, e o seu destino se apressa em chegar.	35 Minha é a vingança e a recompensa, ao tempo que resvalar o seu pé; porque o dia da sua ruína está próximo, e as coisas que lhes hão de suceder, se apressam a chegar.	35A mim pertence a vingança e a retribuição; darei o castigo merecido a todos os inimigos do meu povo. Isto vai acontecer na hora certa, quando começarem a tropeçar. E não está longe o dia da desgraça deles! O dia da ruína que decretei para eles está próximo!’	35 A vingança e a recompensa são minhas, quando lhes resvalar o pé; porque o dia da sua ruína está próximo, as coisas que lhes acontecerão se aproximam rapidamente.	35 Minha é a vingança e a recompensa, ao tempo em que resvalar o seu pé; pois perto está o dia da sua calamidade, e o que lhes há de acontecer se apressará.
36 Porque o SENHOR fará justiça ao seu povo e se compadecerá dos seus servos, quando vir que o seu poder se foi, e já não há nem escravo nem livre.	36 Porque o Senhor fará justiça ao seu povo, e se compadecerá de seus servos; quando vir que o poder deles se foi, e não há preso nem desamparado.	36“O Senhor tratará o seu povo com justiça, e quando Israel perder todas as forças terá compaixão dos seus servos, tanto escravos como livres.	36 Porque o Senhor julgará seu povo e se arrependerá em favor dos seus servos, quando vir que o poder deles já se foi e que não resta nem escravo nem livre.	36 Porque Jeová vindicará ao seu povo e se arrependerá no tocante aos seus servos, quando vir que o poder deles já se foi, e que não resta nem escravo nem livre.
37 Então, dirá: Onde estão os seus deuses? E a rocha em quem confiavam?	37 Então dirá: Onde estão os seus deuses? A rocha em quem confiavam,	37Então o Senhor perguntará: ‘Onde estão os deuses deles, as rochas nas quais confiavam?	37 Então dirá: Onde estão os seus deuses, a rocha em que se refugiavam,	37Ele dirá: Onde estão os seus deuses, a rocha em quem procuravam refúgio?
38 Deuses que comiam a gordura de seus sacrifícios e bebiam o vinho de suas libações? Levantem-se eles e vos ajudem, para que haja esconderijo para vós outros!	38 De cujos sacrifícios comiam a gordura, e de cujas libações bebiam o vinho? Levantem-se, e vos ajudem, para que haja para vós esconderijo.	38Onde estão os deuses que comeram a gordura de suas vítimas, as quais ofereciam animais e vinho em sacrifício? Que eles apareçam! Que ajudem os inimigos do meu povo para que achem esconderijo!	38os que comiam a gordura dos seus sacrifícios e bebiam o vinho das suas ofertas de libação? Que eles se levantem e venham ajudar, para que tenhais agora um refúgio.	38 Os que comiam a gordura dos sacrifícios deles e bebiam o vinho das libações que eles ofereciam, levantem-se esses e vos ajudem, e haja sobre vós um abrigo.
39 Vede, agora, que Eu Sou, Eu somente, e mais nenhum deus além de mim; eu mato e eu faço viver; eu firo e eu saro; e não há quem possa livrar alguém da minha mão.	39 Vede agora que eu, eu o sou, e mais nenhum deus há além de mim; eu mato, e eu faço viver; eu firo, e eu saro, e ninguém há que escape da minha mão.	39“ ‘Vejam agora que eu sou o único, eu somente. Não existe outro Deus além de mim! Eu causo a morte e restituo a vida. Eu firo e eu faço sarar. Ninguém é capaz de escapar das minhas mãos.	39 Vede agora que eu, eu o sou, e não há outro deus além de mim. Eu faço morrer e faço viver. Eu firo e curo; e não há quem possa livrar-se da minha mão.	39 Vede agora que Eu, sim Eu, sou Ele, e que não há outro deus comigo. Eu faço morrer e faço viver; eu firo e eu saro; não há quem possa livrar da minha mão.
40 Levanto a mão aos céus e afirmo por minha vida eterna:	40 Porque levantarei a minha mão aos céus, e direi: Eu vivo para sempre.	40Levanto as minhas mãos aos céus e afirmo pela minha vida eterna,	40 Pois levanto a minha mão ao céu e digo: Assim como eu vivo para sempre,	40Pois levanto a mão ao céu e digo: Como eu vivo para sempre,
41 se eu afiar a minha espada reluzente, e a minha mão exercitar o juízo, tomarei vingança contra os meus adversários e retribuirei aos que me odeiam.	41 Se eu afiar a minha espada reluzente, e se a minha mão travar o juízo, retribuirei a vingança sobre os meus adversários, e recompensarei aos que me odeiam.	41quando eu afiar a minha espada brilhante e quando eu puser em ação o julgamento, que eu me vingarei dos meus inimigos. Os que me odeiam vão receber o que merecem!	41 se eu afiar a minha espada reluzente, e tomar nas mãos o julgamento, então retribuirei vingança aos meus adversários e recompensarei os que me rejeitam.	41 se eu afiar a minha espada reluzente, se a minha mão pegar neste juízo, retribuirei vingança aos meus adversários e recompensarei aos que me odeiam.

42 Embriagarei as minhas setas de sangue (a minha espada comerá carne), do sangue dos mortos e dos prisioneiros, das cabeças cabeludas do inimigo.

43 Louvai, ó nações, o seu povo, porque o SENHOR vingará o sangue dos seus servos, tomará vingança dos seus adversários e fará expiação pela terra do seu povo.

44 Veio Moisés e falou todas as palavras deste cântico aos ouvidos do povo, ele e Josué, filho de Num.
45 Tendo Moisés falado todas estas palavras a todo o Israel,

46 disse-lhes: Aplicai o coração a todas as palavras que, hoje, testifico entre vós, para que ordeneis a vossos filhos que cuidem de cumprir todas as palavras desta lei.

47 Porque esta palavra não é para vós outros coisa vã; antes, é a vossa vida; e, por esta mesma palavra, prolongareis os dias na terra à qual, passando o Jordão, ides para a possuir.

O Último Dia da Vida de Moisés

Moisés vê do monte Nebo a terra de Canaã

48 Naquele mesmo dia, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

49 Sobe a este monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, defronte de Jericó, e vê a terra de Canaã, que aos filhos de Israel dou em possessão.

42 Embriagarei as minhas setas de sangue, e a minha espada comerá carne; do sangue dos mortos e dos prisioneiros, desde a cabeça, haverá vinganças do inimigo.

43 Jubilai, ó nações, o seu povo, porque ele vingará o sangue dos seus servos, e sobre os seus adversários retribuirá a vingança, e terá misericórdia da sua terra e do seu povo.

44 E veio Moisés, e falou todas as palavras deste cântico aos ouvidos do povo, ele e Josué, filho de Num.
45 E, acabando Moisés de falar todas estas palavras a todo o Israel,

46 Disse-lhes: Aplicai o vosso coração a todas as palavras que hoje testifico entre vós, para que as recomendeis a vossos filhos, para que tenham cuidado de cumprir todas as palavras desta lei.

47 Porque esta palavra não vos é vã, antes é a vossa vida; e por esta mesma palavra prolongareis os dias na terra a qual, passando o Jordão, ides a possuir.

48 Depois falou o Senhor a Moisés, naquele mesmo dia, dizendo:
49 Sobe ao monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, defronte de Jericó, e vê a terra de Canaã, que darei aos filhos de Israel por possessão.

42Embeberei as minhas flechas em sangue, enquanto minha espada devorar a carne e o sangue dos mortos e dos prisioneiros, e as cabeças dos líderes inimigos'.

43"Que todas as nações louvem o povo do Senhor, pois o Senhor vai vingar o sangue dos seus servos; vai retribuir com vingança aos seus inimigos e vai purificar a terra de Israel e o seu povo".

44Depois Moisés veio com Josué, filho de Num,

45recitou todas as palavras dessa canção na presença do povo e disse:
46"Meditem bem em todas estas leis que eu hoje estou transmitindo solenemente a vocês, para que ensinem todos estes mandamentos aos seus filhos e que eles obedeçam fielmente a todas as palavras desta lei.
47Estas leis não são palavras vazias! São a vida de vocês! Se vocês as cumprirem, terão vida longa e vitoriosa na terra de que vão tomar posse do outro lado do rio Jordão!"

48Naquele mesmo dia, o Senhor disse a Moisés:
49"Suba o monte Nebo, nestas montanhas de Abarim, em Moabe, em frente de Jericó. Lá do alto contemple a terra de Canaã que vou dar aos israelitas como sua propriedade.

42 Com sangue embriagarei as minhas flechas, e a minha espada devorará carne; do sangue dos mortos e dos cativos; das cabeças cabeludas dos inimigos.

43 Ó nações, aclamai com alegria o povo dele. Porque ele vingará o sangue dos seus servos, retribuirá vingança aos seus adversários e fará expiação por sua terra e povo.

Exortação à observância da lei

44 Então Moisés veio e proferiu todas as palavras deste cântico na presença do povo, ele e Oseias, filho de Num.
45E, acabando Moisés de falar todas essas palavras a todo o Israel,

46disse-lhes: Aplicai o coração a todas as palavras que hoje vos falo, as quais haveis de recomendar a vossos filhos, para que tenham o cuidado de cumprir todas as palavras desta lei.

47 Porque essa palavra não é sem valor para vós, mas é a vossa vida, e por essa mesma palavra prolongareis os vossos dias na terra que ireis possuir quando atravessardes o Jordão.

Moisés recebe ordem de subir ao monte Nebo

48 Naquele mesmo dia, o Senhor falou a Moisés:

49 Sobe a este monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, em frente de Jericó, e vê a terra de Canaã, que dou como propriedade aos israelitas.

42 De sangue embriagarei as minhas setas (a minha espada devorará carne) do sangue dos mortos e dos cativos, das cabeças cabeludas dos inimigos.

43 Louvai, ó nações, o seu povo, porque ele vingará o sangue dos seus servos, tomará vingança dos seus adversários e fará expiação pela sua terra, pelo seu povo.

Exortação a que seja observada a lei

44Veio Moisés e falou todas as palavras deste cântico aos ouvidos do povo, ele e Oseias, filho de Num.
45Tendo Moisés acabado de falar todas estas palavras a todo o Israel,

46disse-lhes: Aplicai o vosso coração a todas as palavras que hoje testifico contra vós, para que ordeneis a vossos filhos que cuidem de cumprir todas as palavras desta lei.

47Isso não é para vós coisa de somenos importância, pois é a vossa vida, e por isso prolongareis os vossos dias na terra que estais passando o Jordão para possuirdes.

Moisés recebe ordem de subir ao monte Nebo

48Naquele mesmo dia, falou Jeová a Moisés:
49Subirás a este monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, defronte de Jericó, e verás a terra de Canaã, que eu estou dando aos filhos de Israel por possessão.

50 E morrerás no monte, ao qual terás subido, e te recolherás ao teu povo, como Arão, teu irmão, morreu no monte Hor e se recolheu ao seu povo,
51 porquanto prevaricastes contra mim no meio dos filhos de Israel, nas águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim, pois me não santificastes no meio dos filhos de Israel.

52 Pelo que verás a terra defronte de ti, porém não entrarás nela, na terra que dou aos filhos de Israel.

Deuteronômio 33

A bênção de Moisés

1 Esta é a bênção que Moisés, homem de Deus, deu aos filhos de Israel, antes da sua morte.
2 Disse, pois: O SENHOR veio do Sinai e lhes alvoreceu de Seir, resplandeceu desde o monte Parã; e veio das miríades de santos; à sua direita, havia para eles o fogo da lei.

3 Na verdade, amas os povos; todos os teus santos estão na tua mão; eles se colocam a teus pés e aprendem das tuas palavras.

4 Moisés nos prescreveu a lei por herança da congregação de Jacó.

5 E o SENHOR se tornou rei ao seu povo amado, quando se congregaram os cabeças do povo com as tribos de Israel.

50 E morre no monte ao qual subirás; e recolhe-te ao teu povo, como Arão teu irmão morreu no monte Hor, e se recolheu ao seu povo.
51 Porquanto transgredistes contra mim no meio dos filhos de Israel, às águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim; pois não me santificastes no meio dos filhos de Israel.

52 Pelo que verás a terra diante de ti, porém não entrarás nela, na terra que darei aos filhos de Israel.

Deuteronômio 33

1 Esta, porém, é a bênção com que Moisés, homem de Deus, abençoou os filhos de Israel antes da sua morte.

2 Disse pois: O Senhor veio de Sinai, e lhes subiu de Seir; resplandeceu desde o monte Parã, e veio com dez milhares de santos; à sua direita havia para eles o fogo da lei.

3 Na verdade ama os povos; todos os seus santos estão na sua mão; postos serão no meio, entre os teus pés, e cada um receberá das tuas palavras.

4 Moisés nos deu a lei, como herança da congregação de Jacó.

5 E foi rei em Jesurum, quando se congregaram os cabeças do povo com as tribos de Israel.

50Você morrerá, no alto do monte, e vai reunir-se aos seus antepassados, assim como o seu irmão Arão morreu no Monte Hor e foi reunido aos seus antepassados.
51Será assim porque vocês dois pecaram contra mim na presença do meu povo, nas águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim. Vocês desonraram o meu nome diante do povo de Israel!
52Você vai ver a terra que vou dar ao povo de Israel somente à distância! Mas você não entrará na terra que estou dando ao povo de Israel".

Deuteronômio 33

1Antes da sua morte, Moisés, homem de Deus, abençoou o povo de Israel com a seguinte bênção:
2Ele disse: "O Senhor veio do Sinai, brilhando como a aurora! Resplandeceu desde o monte Parã! Veio com milhares e milhares de santos. Trazia chamas de fogo na mão direita.

3De fato, o Senhor ama o povo; todos os santos estão nas suas mãos. Eles se prostram diante dos seus pés e recebem as palavras do Senhor.

4As leis que dei a vocês são uma herança que deixo para o povo de Jacó.

5Ele foi rei de Israel, quando se congregaram os chefes do povo com as tribos de Israel.

50 Morrerás no monte ao qual subirás e serás reunido ao teu povo, assim como teu irmão Arão morreu no monte Hor e foi reunido ao seu povo;

51 porque pecastes contra mim no meio dos israelitas, junto às águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim, pois não me santificastes no meio dos israelitas.

52 Por isso, verás a terra diante de ti, mas não entrarás nela, na terra que dou aos israelitas.

Deuteronômio 33

Moisés abençoa o povo

1 Esta é a bênção com a qual Moisés, homem de Deus, abençoou os israelitas antes de morrer.
2 Ele disse: O Senhor veio do Sinai, e do Seir raiou sobre eles; resplandeceu desde o monte Parã e veio com um número imenso de santos. À sua direita, havia o fogo da lei para eles.

3 Na verdade, ele ama o povo. Todos os teus santos estão em tua mão. Estarão postos entre os teus pés, e cada um receberá das tuas palavras.

4 Moisés nos prescreveu uma lei, uma herança para a assembleia de Jacó.

5 Ele era rei em Jesurum, quando se reuniram os chefes do povo com as tribos de Israel.

50Morrerás no monte, ao qual tu hás de subir, e te recolherás ao teu povo, assim como Arão, teu irmão, morreu no monte Hor e se recolheu a seu povo,
51porque pecastes contra mim no meio dos filhos de Israel, junto as águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim, e porque não me santificastes no meio dos filhos de Israel.

52Por isso, verás de longe a terra; porém lá não entrarás, na terra que eu estou dando aos filhos de Israel.

Deuteronômio 33

A bênção de Moisés

1Esta é a bênção que, antes da sua morte, deu Moisés, homem de Deus, aos filhos de Israel.

2Ele disse: Jeová veio do Sinai e de Seir lhes raiou; resplandeceu desde o monte Parã e chegou das miríades de santos. Da sua mão direita saía-lhes fogo ardente.

3 Sim, amas os povos; todos os santos de Israel estão na tua mão. Seguiram por onde os teus pés guiaram. Cada um receberá das tuas palavras.

4 Uma lei nos prescreveu Moisés, uma possessão para a assembleia de Jacó.

5 Tornou-se rei em Jesurum, quando se reuniram os cabeças do povo com todas as tribos de Israel.

As bênçãos das tribos

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 Viva Rúben e não morra; e não sejam poucos os seus homens!	6 Viva Rúben, e não morra, e que os seus homens não sejam poucos.	6“Que Rúben viva para sempre! E que os seus homens se tornem numerosos!”	6Viva Rúben, e não morra; e não sejam poucos os seus homens.	6 Viva Rúben e não morra; porém sejam os seus homens poucos em número.
7 Isto é o que disse de Judá: Ouve, ó SENHOR, a voz de Judá e introduze-o no seu povo; com as tuas mãos, peleja por ele e sê tu ajuda contra os seus inimigos.	7 E isto é o que disse de Judá: Ouve, ó Senhor, a voz de Judá, e introduze-o no seu povo; as suas mãos lhe bastem, e tu lhe sejas em ajuda contra os seus inimigos.	7Esta foi a bênção que Moisés deu a Judá: “Que o Senhor ouça o grito de Judá e junte aquela tribo novamente ao seu povo. Que as suas próprias mãos lhe sejam suficientes e que o Senhor o ajude contra os seus inimigos!”	7 E isto é o que disse acerca de Judá: Ó Senhor, ouve a voz de Judá e coloca-o no meio do seu povo. Lutou por si com suas mãos; sê tu o auxílio dele contra seus inimigos.	7 Esta é a bênção de Judá. Ele disse: Ouve, Jeová, a voz de Judá e faze-o vir ao seu povo; com as suas mãos pelejou por ele; e sê tu auxílio contra os seus adversários.
8 De Levi disse: Dá, ó Deus, o teu Tumim e o teu Urim para o homem, teu fidedigno, que tu provaste em Massá, com quem contendeste nas águas de Meribá;	8 E de Levi disse: Teu Tumim e teu Urim são para o teu amado, que tu provaste em Massá, com quem contendeste junto às águas de Meribá.	8A respeito de Levi disse: “Ó Deus, dê o seu Tumim e o seu Urim ao homem que é fiel. O Senhor o provou em Massá, e nas águas de Meribá discutiu com ele, e ele mereceu a sua confiança.	8 E disse acerca de Levi: Sejam teu Tumim e teu Urim para o teu homem santo, que provaste em Massá, com quem contendeste junto às águas de Meribá;	8De Levi disse: Sejam teu Tumim e teu Urim para o homem, teu piedoso, a quem provaste em Massá, com o qual contendeste junto às águas de Meribá;
9 aquele que disse a seu pai e a sua mãe: Nunca os vi; e não conheceu a seus irmãos e não estimou a seus filhos, pois guardou a tua palavra e observou a tua aliança.	9 Aquele que disse a seu pai, e à sua mãe: Nunca os vi; e não conheceu a seus irmãos, e não estimou a seus filhos; pois guardaram a tua palavra e observaram a tua aliança.	9Levi disse a seu pai e a sua mãe: ‘Nunca os vi!’ Não reconheceu os seus irmãos, nem conheceu os seus próprios filhos, mas obedeceu à sua palavra e cumpriu os termos da sua aliança.	9 aquele que disse sobre seu pai e sua mãe: Nunca os vi. E não reconheceu seus irmãos nem conheceu seus filhos; pois esses levitas obedeceram à tua palavra e guardaram a tua aliança.	9 para aquele que diz de seu pai e de sua mãe: Não os tenho visto; nem reconhece a seus irmãos, nem conhece a seus filhos, Pois observam a tua palavra e guardam a tua aliança.
10 Ensinou os teus juízos a Jacó e a tua lei, a Israel; ofereceu incenso às tuas narinas e holocausto, sobre o teu altar.	10 Ensinaram os teus juízos a Jacó, e a tua lei a Israel; puseram incenso no teu nariz, e o holocausto sobre o teu altar.	10Ele ensina as suas ordenanças a Jacó, e a sua lei a Israel. Eles estão sempre servindo o Senhor, oferecendo incenso e ofertas queimadas sobre o seu altar. Abençoe o poder da tribo de Levi, ó Senhor. Aceite o serviço dos levitas!	10 Ensinarão teus preceitos a Jacó, e a tua lei a Israel. Aproximarão o incenso de tuas narinas e porão holocausto sobre o teu altar.	10 Mostram os teus juízos a Jacó e a tua lei a Israel; põem incenso no teu nariz e holocausto, sobre o teu altar.
11 Abençoa o seu poder, ó SENHOR, e aceita a obra das suas mãos, fere os lombos dos que se levantam contra ele e o aborrecem, para que nunca mais se levantem.	11 Abençoa o seu poder, ó Senhor, e aceita a obra das suas mãos; fere os lombos dos que se levantam contra ele e o odeiam, para que nunca mais se levantem.	11Fira os lombos dos seus inimigos, os que procuram fazer mal a eles e os que têm ódio deles. Derrube esses inimigos de modo que não consigam mais ficar em pé”.	11 Ó Senhor, abençoa o seu poder e aceita a obra das suas mãos. Fere as costas dos que se levantam contra ele e o odeiam, para que nunca mais se levantem.	11Abençoa, Jeová, o seu poder e aceita a obra das suas mãos. Fere os lombos dos que se levantam contra ele e dos que o odeiam, para que nunca mais se levantem.
12 De Benjamim disse: O amado do SENHOR habitará seguro com ele; todo o dia o SENHOR o protegerá, e ele descansará nos seus braços.	12 E de Benjamim disse: O amado do Senhor habitará seguro com ele; todo o dia o cobrirá, e morará entre os seus ombros.	12Quanto a Benjamim, disse Moisés: “Ele é o amado de Deus! Que viva em segurança ao lado do Senhor, pois ele o protege todo o dia. Ele descansará nos seus braços”.	12 E disse acerca de Benjamim: O amado do Senhor habitará seguro junto a ele; o Senhor o cercará o dia todo, e ele habitará entre os seus ombros.	12De Benjamim disse: O amado de Jeová habita seguro junto a ele. Jeová o cerca o dia todo, e ele habita entre os seus ombros.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
13 De José disse: Bendita do SENHOR seja a sua terra, com o que é mais excelente dos céus, do orvalho e das profundezas,	13 E de José disse: Bendita do Senhor seja a sua terra, com o mais excelente dos céus, com o orvalho e com o abismo que jaz abaixo.	13Para a tribo de José, as palavras de Moisés foram estas: "Que o Senhor abençoe a sua terra com as mais ricas bênçãos dos céus, com o precioso orvalho que vem do céu e com as águas das profundezas.	13 E disse acerca de José: Abençoada pelo Senhor seja a sua terra, com as mais excelentes dádivas do céu, com o orvalho e as águas do abismo embaixo;	13De José disse: Bendita de Jeová seja a sua terra, pelos mais excelentes frutos do céu, pelo orvalho e pelo abismo que jaz abaixo;
14 com o que é mais excelente daquilo que o sol amadurece e daquilo que os meses produzem,	14 E com os mais excelentes frutos do sol, e com as mais excelentes produções das luas,	14Que seja abençoado com os melhores produtos amadurecidos pelo sol e com o que germina durante cada lua,	14com os excelentes frutos do sol e os excelentes produtos dos meses;	14pelos mais excelentes frutos das novidades do sol e pelos mais excelentes frutos dos produtos dos meses;
15 com o que é mais excelente dos montes antigos e mais excelente dos outeiros eternos,	15 E com o mais excelente dos montes antigos, e com o mais excelente dos outeiros eternos.	15com as mais belas colheitas dos montes antigos e com a fertilidade das colinas eternas.	15 com as coisas mais excelentes dos montes antigos e das colinas eternas;	15e pelos cumes dos montes antigos, e pelos mais excelentes frutos dos outeiros eternos;
16 com o que é mais excelente da terra e da sua plenitude e da benevolência daquele que apareceu na sarça; que tudo isto venha sobre a cabeça de José, sobre a cabeça do príncipe entre seus irmãos.	16 E com o mais excelente da terra, e da sua plenitude, e com a benevolência daquele que habitava na sarça, venha sobre a cabeça de José, e sobre o alto da cabeça daquele que foi separado de seus irmãos.	16Venha sobre ele a bênção do Senhor com os melhores frutos da terra. Esteja com ele o favor daquele que apareceu na sarça ardente. Que tudo isso repouse sobre a cabeça de José, príncipe entre os irmãos!	16 com as coisas excelentes da terra e com sua plenitude, e com a benevolência daquele que habitava na sarça. Venha tudo isso sobre a cabeça de José, sobre o alto da cabeça daquele que é líder entre seus irmãos.	16e pelos mais excelentes frutos da terra e da sua plenitude. A benevolência daquele que habitava na sarça venha sobre a cabeça de José e sobre o alto da cabeça daquele que é príncipe entre seus irmãos.
17 Ele tem a imponência do primogênito do seu touro, e as suas pontas são como as de um boi selvagem; com elas rechaçará todos os povos até às extremidades da terra. Tais, pois, as miríades de Efraim, e tais, os milhares de Manassés.	17 Ele tem a glória do primogênito do seu touro, e os seus chifres são chifres de boi selvagem; com eles rechaçará todos os povos até às extremidades da terra; estes pois são os dez milhares de Efraim, e estes são os milhares de Manassés.	17Em majestade ele é como a primeira cria do touro; seus chifres são como de um boi selvagem, com os quais afastará todos os povos para os confins da terra! Assim será com as dezenas de milhares de Efraim; e com os milhares de Manassés".	17 Aqui está o seu novilho primogênito. Ele tem majestade, e os seus chifres são chifres de boi selvagem. Com eles rechaçará todos os povos, sim, todas as extremidades da terra. Tais são as miríades de Efraim, e tais são os milhares de Manassés.	17Quanto ao seu novilho primogênito — este tem majestade, e os seus chifres são chifres de um boi selvagem; com eles rechaça a povos; sim, todas as extremidades da terra. Esses são as miríades de Efraim, e estas são os milhares de Manassés.
18 De Zebulom disse: Alegra-te, Zebulom, nas tuas saídas marítimas, e tu, Issacar, nas tuas tendas.	18 E de Zebulom disse: Zebulom, alegra-te nas tuas saídas; e tu, Issacar, nas tuas tendas.	18A respeito da tribo de Zebulom, Moisés disse: "Alegre-se, Zebulom, nas suas andanças. E você, Issacar, alegre-se nas suas tendas!	18 E disse acerca de Zebulom: Zebulom, alegra-te nas tuas saídas; e tu, Issacar, nas tuas tendas.	18 De Zebulom disse: Alegra-te, Zebulom, nas tuas saídas, e, Issacar, nas tuas tendas.
19 Os dois chamarão os povos ao monte; ali apresentarão ofertas legítimas, porque chuparão a abundância dos mares e os tesouros escondidos da areia.	19 Eles chamarão os povos ao monte; ali apresentarão ofertas de justiça, porque chuparão a abundância dos mares e os tesouros escondidos da areia.	19Os dois convocarão os povos para o monte para, junto com eles, apresentarem ofertas de justiça; sim, porque sugarão as riquezas do mar e os tesouros escondidos da areia".	19 Eles chamarão os povos ao monte. Ali oferecerão sacrifícios de justiça, pois explorarão a riqueza dos mares e os tesouros escondidos da areia.	19 Eles chamam povos ao monte; ali, oferecem sacrifícios de justiça, porque chupam a abundância dos mares e os escondidos tesouros da areia,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 De Gade disse: Bendito aquele que faz dilatar Gade, o qual habita como a leoa e despedaça o braço e o alto da cabeça.

21 E se proveu da melhor parte, porquanto ali estava escondida a porção do chefe; ele marchou adiante do povo, executou a justiça do SENHOR e os seus juízos para com Israel.

22 De Dã disse: Dã é leãozinho; saltará de Basã.

23 De Naftali disse: Naftali goza de favores e, cheio da bênção do SENHOR, possuirá o lago e o Sul.

24 De Aser disse: Bendito seja Aser entre os filhos de Jacó, agrade a seus irmãos e banhe em azeite o pé.

25 Sejam de ferro e de bronze os teus ferrolhos, e, como os teus dias, durará a tua paz.

26 Não há outro, ó amado, semelhante a Deus, que cavalga sobre os céus para a tua ajuda e com a sua alteza sobre as nuvens.

27 O Deus eterno é a tua habitação e, por baixo de ti, estende os braços eternos; ele expulsou o inimigo de diante de ti e disse: Destrói-o.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 E de Gade disse: Bendito aquele que faz dilatar a Gade; habita como a leoa, e despedaça o braço e o alto da cabeça.

21 E se proveu da melhor parte, porquanto ali estava escondida a porção do legislador; por isso veio com os chefes do povo, executou a justiça do Senhor e os seus juízos para com Israel.

22 E de Dã disse: Dã é cria de leão; que salta de Basã.

23 E de Naftali disse: Farta-te, ó Naftali, da benevolência, e enche-te da bênção do Senhor; possui o ocidente e o sul.

24 E de Aser disse: Bendito seja Aser com seus filhos; agrade a seus irmãos, e banhe em azeite o seu pé.

25 Seja de ferro e de metal o teu calçado; e a tua força seja como os teus dias.

26 Não há outro, ó Jesurum, semelhante a Deus, que cavalga sobre os céus para a tua ajuda, e com a sua majestade sobre as mais altas nuvens.

27 O Deus eterno é a tua habitação, e por baixo estão os braços eternos; e ele lançará o inimigo de diante de ti, e dirá: Destrói-o.

NOVA BÍBLIA VIVA

20 A bênção que Moisés deu à tribo de Gade foi esta: “Será abençoado aquele que ajudar a ampliar os domínios de Gade! Ele é um leão no modo de descansar e no modo feroz de lutar.

21 Ficou com a melhor parte da terra, a porção de comandante lhe foi reservada. Ele marchou à frente do povo e aplicou aos nossos inimigos os castigos decretados por Deus em favor de Israel”.

22 A respeito de Dã, disse Moisés: “Dã é como um leãozinho que salta de Basã”.

23 De Naftali, disse: “Ó Naftali, você está repleto da bondade e das bênçãos do Senhor! As suas terras vão desde o mar da Galileia até o sul.

24 A respeito de Aser, Moisés disse: “Bendito seja Aser entre os filhos de Jacó! Que seja bem tratado pelos seus irmãos e banhe os seus pés em azeite fino!

25 Que você seja protegido com trancas de ferro e de bronze, e que você conserve as forças até os últimos dias da sua vida!

26 “Não há ninguém como o Deus de Israel, que desce dos céus cheio de majestade e esplendor para ajudar você!

27 O Deus eterno é o seu refúgio. Ele sustenta Israel com braços eternos. Ele expulsa os inimigos da sua presença, dizendo: ‘Destruam esses povos!’

ALMEIDA SÉCULO 21

20 E disse acerca de Gade: Bendito aquele que faz Gade aumentar. Ele habita como a leoa e despedaça o braço e o alto da cabeça.

21 Recebeu a primeira parte, porque ali estava reservada a porção do legislador. Por isso, veio com os chefes do povo, executou a justiça do Senhor e os seus juízos para com Israel.

22 E disse acerca de Dã: Dã é filhote de leão, que salta de Basã.

23 E disse acerca de Naftali: Naftali está saciado de favores e tem fartura da bênção do Senhor. Possui o lago e o sul.

24 E disse acerca de Aser: Bendito seja Aser dentre os israelitas. Seja o favorecido de seus irmãos e mergulhe o pé em azeite.

25 Sejam os teus ferrolhos de ferro e de bronze; a tua força seja como os teus dias.

26 Ó Jesurum, não há outro semelhante a Deus, que cavalga sobre o céu em teu socorro e na sua majestade sobre as mais altas nuvens.

27 O Deus eterno é a tua habitação, e os braços eternos te sustentam. Ele expulsou o inimigo de diante de ti e disse: Destrói-o.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20 De Gade disse: Bendito seja aquele que dilata a Gade! Habita como leoa e despedaça o braço, sim o alto da cabeça.

21 Proveu para si a primeira parte, porque ali foi reservada a porção dum comandante. Veio com os cabeças do povo, executou a justiça de Jeová, e os seus juízos, para com Israel.

22 Disse acerca de Dã: Dã é cachorro de leão, que salta de Basã.

23 De Naftali disse: Ó Naftali, saciado de favores e farto da bênção de Jeová; possui o lago e o Sul.

24 De Aser disse: Bendito seja Aser, mais do que filhos o são! Seja o favorecido de seus irmãos e banhe em azeite o seu pé;

25 sejam de ferro e de bronze os teus ferrolhos, e, como os teus dias, assim seja a tua força.

26 Não há quem seja semelhante ao Deus de Jesurum, que cavalga pelo céu como teu auxílio e, na sua dignidade, pelas mais altas nuvens.

27 O Deus da antiguidade é uma morada, e, por baixo, estão os braços eternos. E ele expulsou os inimigos de diante de ti, e disse: Destrói.

28 Israel, pois, habitará seguro, a fonte de Jacó habitará a sós numa terra de cereal e de vinho; e os seus céus destilarão orvalho.

29 Feliz és tu, ó Israel! Quem é como tu? Povo salvo pelo SENHOR, escudo que te socorre, espada que te dá alteza. Assim, os teus inimigos te serão sujeitos, e tu pisarás os seus altos.

Deuteronômio 34

A morte de Moisés

1 Então, subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao cimo de Pisga, que está defronte de Jericó; e o SENHOR lhe mostrou toda a terra de Gileade até Dã;

2 e todo o Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés; e toda a terra de Judá até ao mar ocidental;

3 e o Neguebe e a campina do vale de Jericó, a cidade das Palmeiras, até Zoar.

4 Disse-lhe o SENHOR: Esta é a terra que, sob juramento, prometi a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: à tua descendência a darei; eu te faço vê-la com os próprios olhos; porém não irás para lá.

5 Assim, morreu ali Moisés, servo do SENHOR, na terra de Moabe, segundo a palavra do SENHOR.

28 Israel, pois, habitará só, seguro, na terra da fonte de Jacó, na terra de grão e de mosto; e os seus céus gotejarão orvalho.

29 Bem-aventurado tu, ó Israel! Quem é como tu? Um povo salvo pelo Senhor, o escudo do teu socorro, e a espada da tua majestade; por isso os teus inimigos te serão sujeitos, e tu pisarás sobre as suas alturas.

Deuteronômio 34

1 Então subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao cume de Pisga, que está em frente a Jericó e o SENHOR mostrou-lhe toda a terra desde Gileade até Dã;

2 E todo Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés e toda a terra de Judá, até ao mar ocidental;

3 E o sul, e a campina do vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar.

4 E disse-lhe o Senhor: Esta é a terra que jurei a Abraão, Isaque, e Jacó, dizendo: À tua descendência a darei; eu te faço vê-la com os teus olhos, porém lá não passarás.

5 Assim morreu ali Moisés, servo do Senhor, na terra de Moabe, conforme a palavra do Senhor.

28 Assim Israel habitará seguro, recebendo das fontes do Senhor. Viverá numa terra cheia de cereais e vinho, regada de mansas chuvas dos céus.

29 Ó Israel, como você é feliz! Que povo é como você? Você foi salvo pelo Senhor! Ele é o seu escudo que o protege e a espada que lhe dá vitórias gloriosas! Assim os seus inimigos terão de se humilhar diante de você, e você pisará sobre todos os seus altares de ídolos que são adorados nos lugares altos!”

Deuteronômio 34

1 Então Moisés, das campinas de Moabe, subiu ao cume do Pisga, no monte Nebo, que fica de frente para Jericó. E o Senhor mostrou a ele a Terra Prometida, desde Gileade até Dã,

2 toda a região de Naftali, o território de Efraim e Manassés, toda a terra de Judá que vai até o mar Mediterrâneo,

3 o Neguebe e toda a região que vai do vale do Jordão a Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar.

4 E o Senhor disse a Moisés: “Esta é a terra que prometi sob juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó, quando disse a eles: Eu a darei aos seus descendentes. Eu permiti que você visse a terra com os seus próprios olhos, mas você não vai entrar nela”.

5 Assim Moisés, o servo do Senhor, morreu ali, na terra dos moabitas, como o Senhor havia dito.

28 Israel habitará seguro, habitará a sós a fonte de Jacó, na terra de trigo e de vinho novo; e o seu céu gotejará o orvalho.

29 Feliz és tu, ó Israel! Quem é semelhante a ti? Um povo salvo pelo Senhor, o escudo do teu socorro, e a espada da tua majestade. Por isso, teus inimigos serão dominados por ti, e tu pisarás sobre as suas alturas.

Deuteronômio 34

A morte de Moisés

1 Então Moisés subiu das planícies de Moabe ao monte Nebo, ao cume do Pisga, que fica em frente de Jericó, e o Senhor mostrou-lhe toda a terra desde Gileade até Dã,

2 toda a Naftali, a terra de Efraim e Manassés, toda a terra de Judá, até o mar ocidental,

3 o Neguebe, e a planície do vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar.

4 E o Senhor lhe disse: Esta é a terra que prometi com juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: Eu a darei à tua descendência. Eu te fiz vê-la com teus olhos, mas não irás para lá.

5 Então, Moisés, servo do Senhor, morreu ali na terra de Moabe, conforme o Senhor havia falado.

28 Assim, Israel habita seguro, a fonte de Jeová, a sós, na terra de grãos e de mosto! Sim, o seu céu destila o orvalho.

29 Feliz és tu, ó Israel; quem é semelhante a ti? Um povo salvo por Jeová, escudo do teu socorro, espada da tua dignidade. Assim, virão os teus inimigos rojando-se aos teus pés, e tu pisarás sobre os seus altos.

Deuteronômio 34

Moisés sobe ao monte Nebo, vê a terra prometida e morre

1 Então, subiu Moisés das planícies de Moabe ao monte Nebo, ao cume de Pisga, que está defronte de Jericó. Jeová mostrou-lhe toda a terra, a saber, Gileade até Dã,

2 e todo o Naftali, e a terra de Efraim e Manassés, e toda a terra de Judá até o mar ulterior;

3 e o Neguebe, e o Quicar, planície de Jericó, a cidade das Palmeiras, até Zoar.

4 Disse-lhe Jeová: Esta é a terra que prometi, com juramento, a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: À tua semente a darei; eu te fiz vê-la com os teus olhos, porém para ali não passarás.

5 Assim, morreu ali Moisés, servo de Jeová, na terra de Moabe, segundo a palavra de Jeová.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Este o sepultou num vale, na terra de Moabe, defronte de Bete-Peor; e ninguém sabe, até hoje, o lugar da sua sepultura.

7 Tinha Moisés a idade de cento e vinte anos quando morreu; não se lhe escureceram os olhos, nem se lhe abateu o vigor.

8 Os filhos de Israel prantearam Moisés por trinta dias, nas campinas de Moabe; então, se cumpriram os dias do pranto no luto por Moisés.

9 Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, porquanto Moisés impôs sobre ele as mãos; assim, os filhos de Israel lhe deram ouvidos e fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.

10 Nunca mais se levantou em Israel profeta algum como Moisés, com quem o SENHOR houvesse tratado face a face,

11 no tocante a todos os sinais e maravilhas que, por mando do SENHOR, fez na terra do Egito, a Faraó, a todos os seus oficiais e a toda a sua terra;

12 e no tocante a todas as obras de sua poderosa mão e aos grandes e terríveis feitos que operou Moisés à vista de todo o Israel.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 E o sepultou num vale, na terra de Moabe, em frente de Bete-Peor; e ninguém soube até hoje o lugar da sua sepultura.

7 Era Moisés da idade de cento e vinte anos quando morreu; os seus olhos nunca se escureceram, nem perdeu o seu vigor.

8 E os filhos de Israel prantearam a Moisés trinta dias, nas campinas de Moabe; e os dias do pranto no luto de Moisés se cumpriram.

9 E Josué, filho de Num, foi cheio do espírito de sabedoria, porquanto Moisés tinha posto sobre ele as suas mãos; assim os filhos de Israel lhe deram ouvidos, e fizeram como o Senhor ordenara a Moisés.

10 E nunca mais se levantou em Israel profeta algum como Moisés, a quem o Senhor conhecera face a face;

11 Nem semelhante em todos os sinais e maravilhas, que o Senhor o enviou para fazer na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra.

12 E em toda a mão forte, e em todo o grande espanto, que praticou Moisés aos olhos de todo o Israel.

NOVA BÍBLIA VIVA

6 Ele foi sepultado num vale que fica perto de Bete-Peor, na terra de Moabe. Mas até hoje ninguém sabe o ponto exato onde fica a sepultura dele.

7 Moisés tinha cento e vinte anos de idade quando morreu. Ele ainda enxergava perfeitamente, e o seu vigor não tinha se enfraquecido.

8 Os israelitas choraram a morte de Moisés durante trinta dias, nas planícies de Moabe, até que se cumprissem os dias de pranto e luto.

9 Josué, filho de Num, estava cheio de sabedoria, porque Moisés tinha imposto as suas mãos sobre ele. Assim os israelitas obedeceram a Josué e seguiram os mandamentos que o Senhor tinha ordenado a Moisés.

10 Nunca mais apareceu um profeta como Moisés — pois o Senhor falava face a face com ele —,

11 e que fez todos os sinais e maravilhas que o Senhor o tinha enviado a fazer na terra do Egito, na presença do faraó, dos oficiais e de todo o povo do Egito.

12 Nunca houve alguém que mostrasse tamanho poder como Moisés e que executasse os feitos temíveis que Moisés realizou com grande poder diante do povo de Israel.

ALMEIDA SÉCULO 21

6 E ele o sepultou no vale, na terra de Moabe, em frente de Bete-Peor; e ninguém conhece até hoje o local da sua sepultura.

7 Moisés tinha cento e vinte anos quando morreu. A sua vista não havia se escurecido nem ele havia perdido o vigor.

8 Os israelitas choraram por Moisés durante trinta dias nas planícies de Moabe. Depois disso, terminaram os dias do pranto do luto por Moisés.

9 Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, pois Moisés lhe havia imposto as mãos. Assim, os israelitas obedeceram a ele e fizeram conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

10 E nunca mais surgiu em Israel um profeta como Moisés, a quem o Senhor conhecesse face a face,

11 nem semelhante em todos os sinais e maravilhas que o Senhor o enviou para fazer na terra do Egito, ao faraó, a todos os seus servos e a toda a sua terra;

12 nem em tudo o que Moisés realizou com mão forte, nem nas coisas terríveis aos olhos de todo o Israel.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6 Foi sepultado no vale da torrente, na terra de Moabe, defronte de Bete-Peor; mas ninguém tem sabido até hoje o lugar da sua sepultura.

7 Tinha Moisés cento e vinte anos quando morreu; não se lhe escureceu a vista, nem se lhe fugiu o seu vigor.

8 Os filhos de Israel prantearam a Moisés por trinta dias nas planícies de Moabe; assim, se cumpriram os dias do pranto no luto por Moisés.

9 Josué, filho de Num, foi cheio de espírito de sabedoria, porque Moisés lhe havia imposto as mãos. Os filhos de Israel ouviram-no e fizeram como Jeová ordenou a Moisés.

10 Não se levantou mais em Israel profeta algum como Moisés, com quem Jeová tratasse face a face,

11 no tocante a todos os milagres e prodígios que Jeová o enviou a fazer, na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra;

12 e no tocante a toda mão poderosa e a todo grande espanto que operou Moisés aos olhos de todo o Israel.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

O livro de Josué

Josué 1

Deus fala a Josué e anima-o

1 Sucedeu, depois da morte de Moisés, servo do SENHOR, que este falou a Josué, filho de Num, servidor de Moisés, dizendo:

2 Moisés, meu servo, é morto; dispõe-te, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel.

3 Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu prometi a Moisés.

4 Desde o deserto e o Líbano até ao grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus e até ao mar Grande para o poente do sol será o vosso limite.

5 Ninguém te poderá resistir todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei.

6 Sê forte e corajoso, porque tu farás este povo herdar a terra que, sob juramento, prometi dar a seus pais.

7 Tão-somente sê forte e mui corajoso para teres o cuidado de fazer segundo toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela

CORRIGIDA FIEL

Josué

Josué 1

1 E sucedeu depois da morte de Moisés, servo do SENHOR, que o SENHOR falou a Josué, filho de Num, servo de Moisés, dizendo:

2 Moisés, meu servo, é morto; levanta-te, pois, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel.

3 Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu disse a Moisés.

4 Desde o deserto e do Líbano, até ao grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, e até o grande mar para o poente do sol, será o vosso termo.

5 Ninguém te poderá resistir, todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei nem te desampararei.

6 Esforça-te, e tem bom ânimo; porque tu farás a este povo herdar a terra que jurei a seus pais lhes daria.

7 Tão-somente esforça-te e tem mui bom ânimo, para teres o cuidado de fazer conforme a toda a lei que meu servo

NOVA BÍBLIA VIVA

Josué

Josué 1

1Depois da morte de Moisés, homem que servia ao Senhor, Deus falou ao assistente de Moisés, chamado Josué, filho de Num:

2“Agora que meu servo Moisés está morto, você será o novo líder do povo de Israel. Prepare-se para guiar todo este povo na travessia do rio Jordão para entrar na terra que eu estou dando aos israelitas.

3O que prometi a Moisés, repito a você: ‘Todo lugar onde vocês pisarem, eu darei aos descendentes de Israel.

4Seu território se estenderá desde o deserto, ao sul, até as montanhas do Líbano, ao norte; desde o mar Mediterrâneo, a oeste, até o rio Eufrates, a leste; incluindo ainda toda a terra dos heteus’.

5Ninguém será capaz de impedir a sua marcha enquanto você viver, pois eu estarei com você, assim como estive com Moisés; não o abandonarei nem deixarei de ajudar você.

6“Seja forte e corajoso! Você terá sucesso como líder do meu povo e vai conquistar a terra que prometi aos seus antepassados.

7É importante que você seja forte e valente e que tenha o cuidado de obedecer a todas as leis que Moisés ordenou. Se você quer

SÉCULO 21

Josué

Josué 1

Deus encoraja Josué

1 Depois da morte de Moisés, servo do Senhor, este falou a Josué, filho de Num, auxiliar de Moisés:

2 Meu servo Moisés está morto; prepara-te agora, atravessa este Jordão, tu e todo este povo, para a terra que estou dando aos israelitas.

3 Como disse a Moisés, eu já vos dei todo lugar que pisardes com a sola do pé.

4 A vossa terra irá desde o deserto até este Líbano, e desde o grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, até o mar Grande, onde o sol se põe.

5 Ninguém poderá te resistir todos os dias da tua vida. Como estive com Moisés, assim estarei contigo; não te deixarei, nem te desampararei.

6 Esforça-te e sê corajoso, porque farás este povo herdar a terra que jurei dar a seus pais.

7 Apenas esforça-te e sê corajoso, cuidando de obedecer a toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; não te desvies

TRADUÇÃO BRASILEIRA

O livro de Josué

Josué 1

Deus fala a Josué e anima-o

1Depois da morte de Moisés, servo de Jeová, falou Jeová a Josué, filho de Num, servidor de Moisés, dizendo:

2Moisés, meu servo, é morto; agora, levanta-te, passa esse Jordão, tu e todo este povo, para a terra que eu estou dando aos filhos de Israel.

3Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vô-lo dei, como eu disse a Moisés.

4Desde o deserto e este Líbano até o grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, e até o grande mar para o poente do sol, será o vosso termo.

5Ninguém te poderá resistir todos os dias da tua vida. Como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei.

6Sê corajoso e forte, porque farás este povo herdar a terra que prometi, com juramento, a seus pais que lhes havia de dar.

7Tão somente sê corajoso e mui forte em cuidares de fazer segundo toda a lei que o meu servo Moisés te ordenou. Dela não te

não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas bem-sucedido por onde quer que andares.

8 Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito; então, farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido.
9 Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o SENHOR, teu Deus, é contigo por onde quer que andares.

Preparação para atravessar o Jordão

10 Então, deu ordem Josué aos príncipes do povo, dizendo:

11 Passai pelo meio do arraial e ordenai ao povo, dizendo: Provede-vos de comida, porque, dentro de três dias, passareis este Jordão, para que entreis na terra que vos dá o SENHOR, vosso Deus, para a possuirdes.

12 Falou Josué aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés, dizendo:

13 Lembrai-vos do que vos ordenou Moisés, servo do SENHOR, dizendo: O SENHOR, vosso Deus, vos concede descanso e vos dá esta terra.
14 Vossas mulheres, vossos meninos e vosso gado fiquem na terra que Moisés vos

Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que prudentemente te conduzas por onde quer que andares.

8 Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido.
9 Não to mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares.

10 Então Josué deu ordem aos príncipes do povo, dizendo:

11 Passai pelo meio do arraial e ordenai ao povo, dizendo: Provede-vos de comida, porque dentro de três dias passareis este Jordão, para que entreis a possuir a terra que vos dá o Senhor vosso Deus, para a possuirdes.

12 E falou Josué aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés, dizendo:

13 Lembrai-vos da palavra que vos mandou Moisés, o servo do Senhor, dizendo: O Senhor vosso Deus vos dá descanso, e vos dá esta terra.
14 Vossas mulheres, vossos meninos e vosso gado fiquem na terra que Moisés vos

ter sucesso em tudo o que vai fazer, seja obediente a todos os pontos da Lei que meu servo Moisés passou para você, sem se desviar para a direita nem para a esquerda.

8Não se canse de lembrar ao povo as leis deste Livro, e você mesmo trate de meditar nelas todos os dias e todas as noites, para ter certeza de que está sendo obediente em tudo o que nele está escrito. Só assim você prosperará e terá sucesso.
9Digo e repito: Seja forte e corajoso! Nada de desânimo e não fique com medo! Lembre-se bem: O Senhor, o seu Deus, estará com você, esteja onde estiver!”.

10Então Josué deu as seguintes instruções aos oficiais de Israel:

11“Passem pelo acampamento, e digam ao povo para prepararem o suprimento e o equipamento. Daqui a três dias vamos atravessar o rio Jordão e conquistar a terra que o Senhor, o seu Deus, prometeu a nós!”

12Depois Josué convocou os chefes das tribos de Rúben, de Gade e da meia tribo de Manassés e disse:

13“Lembrem-se do acordo feito com Moisés, servo do Senhor, quando o Senhor deu a vocês descanso nesta terra deste lado do Jordão.
14As mulheres, as crianças e o gado poderão ficar aqui. Mas todos os

dela, nem para a direita nem para a esquerda; assim serás bem-sucedido por onde quer que andares.

8 Não afastes de tua boca o livro desta lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de obedecer a tudo o que nele está escrito; assim farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido.

9 Não te ordenei isso? Esforça-te e sê corajoso; não tenhas medo, nem te assustes; porque o Senhor, teu Deus, está contigo, por onde quer que andares.

Josué prepara o povo para atravessar o Jordão

10 Então Josué deu esta ordem aos oficiais do povo:
11 Passai pelo meio do acampamento e ordenai ao povo: Preparai o vosso mantimento, porque em três dias atravessareis este Jordão, a fim de que entreis na terra que o Senhor, vosso Deus, vos dá por herança para que dela tomeis posse.

12 E Josué disse aos rubenitas, aos gaditas e à meia-tribo de Manassés:

13 Lembrai-vos da palavra que Moisés, servo do Senhor, vos ordenou: O Senhor, vosso Deus, vos dá descanso e vos dá esta terra.
14As mulheres, as crianças e o gado que pertence a vós devem ficar na terra que

desvies nem para a direita nem para a esquerda, a fim de que sejas bem sucedido por onde quer que andares.

8Não se apartará da tua boca este livro da lei, mas meditarás nele de dia e de noite, para que cuides de fazer tudo o que nele está escrito. Então, farás próspero o teu caminho e serás bem sucedido.

9Não to mandei eu? Sê corajoso e forte; não te atemorizes, nem te espantes, porque Jeová, teu Deus, está contigo, por onde quer que andares.

Josué prepara o povo para passar o Jordão

10Ordenou Josué aos oficiais do povo, dizendo:

11Passai pelo meio do arraial e dai esta ordem ao povo: Provei-vos de mantimentos porque, dentro de três dias, haveis de passar este Jordão, para entrardes na posse da terra que Jeová, vosso Deus, vos está dando.

12Falou Josué aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés, dizendo:

13Lembrai-vos da palavra que vos ordenou Moisés, servo de Jeová, dizendo: Jeová, vosso Deus, vos está dando descanso e vos dará esta terra.
14Vossas mulheres, vossos pequeninos e o vosso gado ficarão na terra que Moisés vos

deu deste lado do Jordão; porém vós, todos os valentes, passareis armados na frente de vossos irmãos e os ajudareis,

15 até que o SENHOR conceda descanso a vossos irmãos, como a vós outros, e eles também tomem posse da terra que o SENHOR, vosso Deus, lhes dá; então, tornareis à terra da vossa herança e possuireis a que vos deu Moisés, servo do SENHOR, deste lado do Jordão, para o nascente do sol.
16 Então, responderam a Josué, dizendo: Tudo quanto nos ordenaste faremos e aonde quer que nos enviares iremos.
17 Como em tudo obedecemos a Moisés, assim obedeceremos a ti; tão-somente seja o SENHOR, teu Deus, contigo, como foi com Moisés.
18 Todo homem que se rebelar contra as tuas ordens e não obedecer às tuas palavras em tudo quanto lhe ordenares será morto; tão-somente sê forte e corajoso.

Josué 2

Espias mandados a Jericó. Raabe

1 De Sitim enviou Josué, filho de Num, dois homens, secretamente, como espias, dizendo: Andai e observai a terra e Jericó. Foram, pois, e entraram na casa de uma mulher prostituta, cujo nome era Raabe, e pousaram ali.

deu deste lado do Jordão; porém vós passareis armados na frente de vossos irmãos, todos os valentes e valorosos, e ajudá-los-eis.

15 Até que o Senhor dê descanso a vossos irmãos, como a vós, e eles também possuam a terra que o Senhor vosso Deus lhes dá; então tornareis à terra da vossa herança, e possuireis a que vos deu Moisés, o servo do Senhor, deste lado do Jordão, para o nascente do sol.

16 Então responderam a Josué, dizendo: Tudo quanto nos ordenaste faremos, e onde quer que nos enviares iremos.
17 Como em tudo ouvimos a Moisés, assim te ouviremos a ti, tão-somente que o Senhor teu Deus seja contigo, como foi com Moisés.

18 Todo o homem, que for rebelde às tuas ordens, e não ouvir as tuas palavras em tudo quanto lhe mandares, morrerá. Tão-somente esforça-te, e tem bom ânimo.

Josué 2

1 E Josué, filho de Num, enviou secretamente, de Sitim, dois homens a espiar, dizendo: Ide reconhecer a terra e a Jericó. Foram, pois, e entraram na casa de uma mulher prostituta, cujo nome era Raabe, e dormiram ali.

guerreiros, bem armados para a luta, têm de ir à frente das outras tribos, atravessando o Jordão e ajudando seus irmãos israelitas a conquistarem o território.

15Somente depois que o Senhor, o seu Deus, arranjar um lugar de descanso para eles, como deu a vocês, é que vocês poderão voltar e ocupar o seu território, que Moisés, servo do Senhor, deu a vocês, a leste do Jordão.

16Eles concordaram com isso e prometeram obedecer a Josué como o comandante deles.
17“Obedeceremos às suas ordens como obedecemos a Moisés”, afirmaram eles. “Que o Senhor, o seu Deus, esteja com você, como esteve com Moisés.

18Se algum dos homens, seja quem for, se rebelar contra as suas ordens, morrerá! Só queremos que você continue com ânimo e com coragem”.

Josué 2

1Do acampamento de Sitim, Josué, filho de Num, enviou dois espiões ao outro lado do Jordão, para examinarem a terra, principalmente Jericó. Eles foram para lá e ficaram na casa da prostituta Raabe.

Moisés vos deu deste lado do Jordão; mas vós, todos os guerreiros, passareis armados adiante de vossos irmãos e os ajudareis,

15 até que o Senhor tenha dado descanso a vossos irmãos, assim como deu a vós, e eles também tenham possuído a terra que o Senhor, vosso Deus, lhes dá; então voltareis para a terra da vossa herança e dela tomareis posse, terra que Moisés, servo do Senhor, vos deu além do Jordão, onde o sol se põe.
16Então eles responderam a Josué: Faremos tudo o que nos ordenaste e iremos para onde quer que nos enviares.
17 Assim como em tudo ouvimos a Moisés, também ouviremos a ti. Apenas o Senhor, teu Deus, seja contigo como foi com Moisés.

18Quem se rebelar contra as tuas ordens e não atender às tuas palavras em tudo quanto lhe ordenares, será morto. Apenas esforça-te e sê corajoso.

Josué 2

Josué envia dois espias a Jericó

1 E Josué, filho de Num, enviou de Sitim, secretamente, dois homens como espias, dizendo-lhes: Ide observar a terra, particularmente Jericó. Eles foram e entraram na casa de uma prostituta, chamada Raabe, e dormiram ali.

deu além do Jordão, mas vós, todos os ilustres em valor, passareis arregimentados adiante de vossos irmãos e os ajudareis,

15até que Jeová tenha dado descanso a vossos irmãos, assim como vô-lo deu a vós, e eles também tenham tomado posse da terra que Jeová, vosso Deus, lhes está dando. Então, voltareis para a terra de vossa possessão, que vos deu Moisés, servo de Jeová, além do Jordão, para o nascente, e a possuireis.
16Responderam eles a Josué: Tudo quanto nos ordenaste faremos e para onde quer que nos enviares iremos.
17Como obedecemos a Moisés em todas as coisas, assim obedeceremos a ti; tão somente seja contigo Jeová, teu Deus, assim como foi com Moisés.

18Quem quer que se rebelar contra as tuas ordens e não obedecer às tuas palavras em tudo o que lhe ordenares será morto. Somente sê corajoso e forte.

Josué 2

Josué envia dois espias a Jericó

1De Sitim enviou Josué, filho de Num, dois homens secretamente como espias e disse-lhes: Ide reconhecer bem a terra e Jericó. Foram, e entraram na casa duma prostituta que se chamava Raabe, e ali pousaram.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 Então, se deu notícia ao rei de Jericó, dizendo: Eis que, esta noite, vieram aqui uns homens dos filhos de Israel para espiar a terra.

3 Mandou, pois, o rei de Jericó dizer a Raabe: Faze sair os homens que vieram a ti e entraram na tua casa, porque vieram espiar toda a terra.

4 A mulher, porém, havia tomado e escondido os dois homens; e disse: É verdade que os dois homens vieram a mim, porém eu não sabia donde eram.

5 Havendo-se de fechar a porta, sendo já escuro, eles saíram; não sei para onde foram; ide após eles depressa, porque os alcançareis.

6 Ela, porém, os fizera subir ao eirado e os escondera entre as canas do linho que havia disposto em ordem no eirado.

7 Foram-se aqueles homens após os espias pelo caminho que dá aos vaus do Jordão; e, havendo saído os que iam após eles, fechou-se a porta.

8 Antes que os espias se deitassem, foi ela ter com eles ao eirado

9 e lhes disse: Bem sei que o SENHOR vos deu esta terra, e que o pavor que infundis

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 Então deu-se notícia ao rei de Jericó, dizendo: Eis que esta noite vieram aqui uns homens dos filhos de Israel, para espiar a terra.

3 Por isso mandou o rei de Jericó dizer a Raabe: Tira fora os homens que vieram a ti e entraram na tua casa, porque vieram espiar toda a terra.

4 Porém aquela mulher tomou os dois homens, e os escondeu, e disse: É verdade que vieram homens a mim, porém eu não sabia de onde eram.

5 E aconteceu que, havendo-se de fechar a porta, sendo já escuro, aqueles homens saíram; não sei para onde aqueles homens se foram; ide após eles depressa, porque os alcançareis.

6 Porém ela os tinha feito subir ao eirado, e os tinha escondido entre as canas do linho, que pusera em ordem sobre o eirado.

7 E foram-se aqueles homens após eles pelo caminho do Jordão, até aos vaus; e, havendo eles saído, fechou-se a porta.

8 E, antes que eles dormissem, ela subiu a eles no eirado;

9 E disse aos homens: Bem sei que o Senhor vos deu esta terra e que o pavor de vós caiu sobre nós, e que todos os

NOVA BÍBLIA VIVA

2Mas durante a noite alguém informou ao rei de Jericó que espiões israelitas estavam na cidade.

3Então ele mandou soldados à casa de Raabe, exigindo que ela entregasse os homens, porque eram espiões. Eles disseram a Raabe, conforme a mensagem do rei: “Esses homens foram enviados pelos oficiais israelitas para verem o melhor modo de atacar a nossa cidade”.

4Raabe, porém, tinha escondido os dois homens. Por isso ela disse ao oficial encarregado: “Os homens estiveram aqui, mas eu não sabia de onde vieram.

5Eles saíram ao anoitecer, quase na hora de fechar as portas da cidade. Não sei para onde foram. Se vocês andarem depressa, pode ser que alcancem os dois!”

6Mas, na verdade, ela havia escondido os homens entre as fibras de linho postas para secar no terraço.

7Então os soldados saíram em busca dos espiões, até chegarem à parte rasa do rio Jordão. Enquanto isso, as portas de Jericó ficaram fechadas.

8Antes que os espiões se deitassem para dormir, Raabe foi ao terraço,

9e disse a eles: “Sei muito bem que o Senhor que vocês adoram vai entregar esta terra a Israel. Todos nós estamos com

ALMEIDA SÉCULO 21

2 Então o rei de Jericó foi informado: Esta noite vieram aqui alguns homens israelitas, para espionar a terra.

3De modo que o rei de Jericó mandou dizer a Raabe: Manda sair os homens que foram à tua casa e lá entraram, porque vieram espionar toda a terra.

4 Mas a mulher tomou os dois homens, escondeu-os e disse: É verdade que os homens vieram à minha casa, mas eu não sabia de onde eram.

5Aconteceu que, quando já ia fechar a porta da cidade, sendo já escuro, aqueles homens saíram. Não sei para onde foram; persegui-os depressa, porque os alcançareis.

6 Ela, porém, os havia feito subir ao terraço superior e os escondera entre os talos de linho que arrumara no terraço.

7 Assim aqueles homens saíram em perseguição deles pelo caminho do Jordão, até os lugares de passagem; e, logo que eles saíram, a porta foi fechada.

O acordo dos espias com Raabe

8 E, antes que os espias se deitassem, ela subiu ao terraço para falar com eles.

9 E ela lhes disse: Bem sei que o Senhor vos deu esta terra, que grande pavor de vós caiu sobre nós e que todos os

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2E deu-se notícia ao rei de Jericó, dizendo: Eis que entraram aqui de noite uns homens dos filhos de Israel para espiar a terra.

3Mandou o rei de Jericó dizer a Raabe: Faze sair os homens que vieram a ti e entraram na tua casa, porque vieram a espiar toda a terra.

4A mulher, tomando os dois homens, os escondeu e disse: É verdade que os homens vieram a mim, mas eu não sabia donde eram.

5Quando se fechava a porta, sendo já escuro, saíram; não sei para onde foram. Ide após eles depressa, porque os alcançareis.

6Ela, porém, os tinha feito subir ao eirado e os tinha coberto com as hastes de linho que havia disposto em ordem sobre o eirado.

7Os homens foram seguindo após os espias pelo caminho do Jordão até os vaus; e, logo que saíram, fechou-se a porta.

Os espias são salvos por uma mulher de nome Raabe

8Antes que os espias se deitassem, ela foi ter com eles ao eirado

9e disse-lhes: Sei que Jeová vos deu a terra, que o terror do vosso nome caiu

caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra estão desmaiados.

10 Porque temos ouvido que o SENHOR secou as águas do mar Vermelho diante de vós, quando saíeis do Egito; e também o que fizestes aos dois reis dos amorreus, Seom e Ogue, que estavam além do Jordão, os quais destruístes.

11 Ouvindo isto, desmaiou-nos o coração, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o SENHOR, vosso Deus, é Deus em cima nos céus e embaixo na terra.

12 Agora, pois, jurai-me, vos peço, pelo SENHOR que, assim como usei de misericórdia para convosco, também dela usareis para com a casa de meu pai; e que me dareis um sinal certo
13 de que conservareis a vida a meu pai e a minha mãe, como também a meus irmãos e a minhas irmãs, com tudo o que têm, e de que livrareis a nossa vida da morte.

14 Então, lhe disseram os homens: A nossa vida responderá pela vossa se não denunciardes esta nossa missão; e será, pois, que, dando-nos o SENHOR esta terra, usaremos contigo de misericórdia e de fidelidade.

moradores da terra estão desfalecidos diante de vós.

10 Porque temos ouvido que o Senhor secou as águas do Mar Vermelho diante de vós, quando saíeis do Egito, e o que fizestes aos dois reis dos amorreus, a Siom e a Ogue, que estavam além do Jordão, os quais destruístes.

11 O que ouvindo, desfaleceu o nosso coração, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o Senhor vosso Deus é Deus em cima nos céus e em baixo na terra.

12 Agora, pois, jurai-me, vos peço, pelo Senhor, que, como usei de misericórdia convosco, vós também usareis de misericórdia para com a casa de meu pai, e dai-me um sinal seguro,
13 De que conservareis com a vida a meu pai e a minha mãe, como também a meus irmãos e a minhas irmãs, com tudo o que têm e de que livrareis as nossas vidas da morte.

14 Então aqueles homens responderam-lhe: A nossa vida responderá pela vossa até à morte, se não denunciardes este nosso negócio, e será, pois, que, dando-nos o Senhor esta terra, usaremos contigo de misericórdia e de fidelidade.

muito medo. Todos os habitantes de Jericó estão apavorados!
10Pois já chegou até aqui a notícia de como o Senhor abriu caminho através do mar Vermelho, quando vocês saíram do Egito! Sabemos também o que vocês fizeram a Seom e a Ogue, reis dos amorreus, no outro lado do Jordão — como devastaram as terras e destruíram aqueles povos.
11Não é de admirar que estejamos com tanto medo! Depois de ouvirmos essas notícias, ninguém mais teve coragem, pois o Senhor, o seu Deus, não é um deus qualquer. Ele é o supremo Deus do céu e da terra.
12Agora só peço que jurem pelo Senhor que vão ter misericórdia da minha família como tive de vocês; e quando Jericó for atacada, vocês darão um sinal bem claro

13para proteger a vida de meu pai e da minha mãe, bem como dos meus irmãos e irmãs, e tudo o que pertence a eles. Salvem as nossas vidas".

14Os homens concordaram. "Se você não denunciar a nossa presença, tomaremos providências para que você e a sua família não corram perigo", prometeram eles. "Damos a nossa palavra de que arriscaremos a nossa vida para salvar vocês. Nós trataremos vocês com misericórdia e fidelidade, quando o Senhor nos der esta terra".

moradores desta terra se derretem de medo diante de vós.

10 Porque temos ouvido que o Senhor secou as águas do mar Vermelho diante de vós, quando saístes do Egito, e também o que fizestes aos dois reis dos amorreus, Siom e Ogue, que estavam além do Jordão, os quais destruístes totalmente.

11 Quando ouvimos isso, os nossos corações se derreteram, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o Senhor, vosso Deus, é Deus em cima no céu e embaixo na terra.

12 Agora, peço-vos, jurai-me pelo Senhor que, como agi com bondade convosco, também agireis com bondade com a casa de meu pai; e dai-me um sinal seguro
13de que protegereis a vida de meu pai e minha mãe, como também de meus irmãos e minhas irmãs, com todos os que lhes pertencem, e de que livrareis da morte as nossas vidas.

14 Então eles lhe responderam: A nossa vida responderá pela vossa, desde que não denuncies os nossos planos; e, quando o Senhor nos entregar esta terra, agiremos contigo com bondade e fidelidade.

sobre nós e que todos os habitantes da terra se derretem na vossa presença.

10Porque temos ouvido que Jeová secou as águas do mar Vermelho diante de vós, quando saístes do Egito; e também o que fizestes aos dois reis dos amorreus que estavam além do Jordão: a Seom e a Ogue, a quem destruístes completamente.

11Quando isso ouvimos, derreteram-se os nossos corações e não ficou alento em ninguém por vossa causa, porque Jeová, vosso Deus, é Deus em cima no céu e embaixo na terra.

12Agora, jurai-me por Jeová (visto que usei de misericórdia para convosco) que vós também usareis de misericórdia para com a casa de meu pai e que me dareis um sinal seguro;

13que conservareis em vida meu pai, minha mãe, meus irmãos, minhas irmãs e tudo o que têm e livrareis da morte as nossas vidas.

14Responderam-lhe os homens: A nossa vida responde pela vossa, se não denunciardes esta nossa missão. Quando Jeová nos entregar a terra, usaremos para contigo de misericórdia e de fidelidade.

15 Ela, então, os fez descer por uma corda pela janela, porque a casa em que residia estava sobre o muro da cidade.

16 E disse-lhes: Ide-vos ao monte, para que, porventura, vos não encontrem os perseguidores; escondei-vos lá três dias, até que eles voltem; e, depois, tomareis o vosso caminho.

17 Disseram-lhe os homens: Desobrigados seremos deste teu juramento que nos fizeste jurar,

18 se, vindo nós à terra, não atares este cordão de fio de escarlata à janela por onde nos fizeste descer; e se não recolheres em casa contigo teu pai, e tua mãe, e teus irmãos, e a toda a família de teu pai.

19 Qualquer que sair para fora da porta da tua casa, o seu sangue lhe cairá sobre a cabeça, e nós seremos inocentes; mas o sangue de qualquer que estiver contigo em casa caia sobre a nossa cabeça, se alguém nele puser mão.
20 Também, se tu denunciares esta nossa missão, seremos desobrigados do juramento que nos fizeste jurar.
21 E ela disse: Segundo as vossas palavras, assim seja. Então, os despediu; e eles se foram; e ela atou o cordão de escarlata à janela.
22 Foram-se, pois, e chegaram ao monte, e ali ficaram três dias, até que voltaram os

15 Ela então os fez descer por uma corda pela janela, porquanto a sua casa estava sobre o muro da cidade, e ela morava sobre o muro.

16 E disse-lhes: Ide-vos ao monte, para que, porventura, não vos encontrem os perseguidores, e escondei-vos lá três dias, até que voltem os perseguidores, e depois ide pelo vosso caminho.

17 E, disseram-lhe aqueles homens: Desobrigados seremos deste juramento que nos fizeste jurar.

18 Eis que, quando nós entrarmos na terra, atarás este cordão de fio de escarlata à janela por onde nos fizeste descer; e recolherás em casa contigo a teu pai, e a tua mãe, e a teus irmãos e a toda a família de teu pai.

19 Será, pois, que qualquer que sair fora da porta da tua casa o seu sangue será sobre a sua cabeça, e nós seremos inocentes; mas qualquer que estiver contigo, em casa, o seu sangue seja sobre a nossa cabeça, se alguém nele puser mão.
20 Porém, se tu denunciares este nosso negócio, seremos desobrigados do juramento que nos fizeste jurar.
21 E ela disse: Conforme as vossas palavras, assim seja. Então os despediu; e eles se foram; e ela atou o cordão de escarlata à janela.
22 Foram-se, pois, e chegaram ao monte, e ficaram ali três dias, até que voltaram os

15A casa de Raabe fazia parte do muro da cidade. Então ela arranjou uma corda, amarrou-a numa janela, e os espiões desceram com a ajuda da corda.
16“Fujam para as montanhas”, disse ainda a mulher. “Fiquem escondidos por lá uns três dias. Nesse meio-tempo, os soldados que saíram à procura de vocês já estarão de volta. Então vocês poderão seguir o seu caminho tranquilos”.
17Mas antes de sair os homens tinham dito a Raabe: “Estaremos desobrigados do juramento que você nos levou a fazer,
18se esta corda de fios vermelhos pela qual você nos ajudou a descer não estiver pendendo desta janela quando entrarmos nesta terra, e também se todos os seus parentes — pai, mãe, irmãos e toda a sua família — não estiverem dentro desta casa.

19Não seremos responsáveis pela vida de ninguém que sair da casa. Neste caso, não teremos culpa. Mas juramos pela nossa vida: Quem estiver dentro desta casa não será morto nem ferido.

20Contudo, se você denunciar esta nossa missão, não teremos obrigação de cumprir o que prometemos”.

21“Assim seja!”, respondeu Raabe. Ela os despediu, e eles partiram. E ela deixou amarrada a corda vermelha na janela.

22Os espiões foram para as montanhas e ficaram lá três dias. Enquanto isso os

15 Ela então os levou a descer por uma corda pela janela, já que a sua casa ficava sobre o muro da cidade; ela morava sobre o muro.

16E ela lhes disse: Subi para aquele monte, para que os perseguidores não vos encontrem, e escondei-vos lá três dias, até que eles voltem; depois podereis tomar o vosso caminho.

17 E os homens disseram-lhe: Nós seremos inocentes deste juramento que nos fizeste jurar, se não fizerdes o seguinte:

18 Quando entrarmos na terra, atarás este cordão vermelho à janela pela qual nos levaste a descer, e reunirás em casa contigo teu pai, tua mãe, teus irmãos e toda a família de teu pai.

19 Quem for para fora das portas da tua casa será culpado da própria morte, e nós seremos inocentes; mas se alguém puser as mãos em quem estiver contigo em casa, nós seremos culpados da morte dele.

20 Mas, se denunciares os nossos planos, estaremos desobrigados do juramento que nos fizeste jurar.
21Ao que ela disse: Seja conforme as vossas palavras. Então ela os despediu, e eles se foram; e ela atou o cordão vermelho à janela.
22 Eles se foram e chegaram ao monte, onde ficaram três dias, até que os

15Ela os fez descer por uma corda pela janela, porque a casa em que residia estava sobre o muro da cidade.

16Disse-lhes: Ide ao monte, para que não vos encontrem os perseguidores. Escondei-vos lá por três dias, até que eles voltem; e, depois, podereis tomar o vosso caminho.

17Responderam-lhe os homens: Inocentes seremos no tocante a este juramento que nos fizeste jurar.

18Eis que, quando nós entrarmos na terra, atarás este cordão de fio escarlate à janela pela qual nos fizeste descer; e recolherás em casa contigo teu pai, tua mãe, teus irmãos e toda a casa do teu pai.

19Qualquer que sair para fora das portas da tua casa, o seu sangue lhe cairá sobre a cabeça, e nós seremos inocentes; e o sangue de qualquer que estiver contigo em casa, nos cairá sobre a cabeça se alguém o tocar.
20Porém, se denunciares esta nossa missão, seremos inocentes no tocante a este juramento que nos fizeste jurar.
21Respondeu ela: Segundo as vossas palavras, assim seja. Então, os mandou embora, e eles se foram. Ela atou o cordão de escarlate à janela.
22Partiram e chegaram ao monte e ali ficaram três dias, até que voltaram os

perseguidores; porque os perseguidores os procuraram por todo o caminho, porém não os acharam.

23 Assim, os dois homens voltaram, e desceram do monte, e passaram, e vieram a Josué, filho de Num, e lhe contaram tudo quanto lhes acontecera;

24 e disseram a Josué: Certamente, o SENHOR nos deu toda esta terra nas nossas mãos, e todos os seus moradores estão desmaiados diante de nós.

Josué 3

A passagem do Jordão

1 Levantou-se, pois, Josué de madrugada, e, tendo ele e todos os filhos de Israel partido de Sitim, vieram até ao Jordão e pousaram ali antes que passassem.

2 Sucedeu, ao fim de três dias, que os oficiais passaram pelo meio do arraial

3 e ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca da Aliança do SENHOR, vosso Deus, e que os levitas sacerdotes a levam, partireis vós também do vosso lugar e a seguireis.

4 Contudo, haja a distância de cerca de dois mil côvados entre vós e ela. Não vos chegueis a ela, para que conheçais o caminho pelo qual haveis de ir, visto que, por tal caminho, nunca passastes antes.

perseguidores, porque os perseguidores os buscaram por todo o caminho, porém não os acharam.

23 Assim aqueles dois homens voltaram, e desceram do monte, e passaram, e chegaram a Josué, filho de Num, e contaram-lhe tudo quanto lhes acontecera;

24 E disseram a Josué: Certamente o Senhor tem dado toda esta terra nas nossas mãos, pois até todos os moradores estão atemorizados diante de nós.

Josué 3

1 Levantou-se, pois, Josué de madrugada, e partiram de Sitim, ele e todos os filhos de Israel; e vieram até ao Jordão, e pousaram ali, antes que passassem.

2 E sucedeu, ao fim de três dias, que os oficiais passaram pelo meio do arraial;

3 E ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca da aliança do Senhor vosso Deus, e que os sacerdotes levitas a levam, partireis vós também do vosso lugar, e a seguireis.

4 Haja contudo, entre vós e ela, uma distância de dois mil côvados; e não vos chegueis a ela, para que saibais o caminho pelo qual haveis de ir; porquanto por este caminho nunca passastes antes.

perseguidores desistiram da busca depois de procurarem os espiões por todo o caminho, sem os acharem, e voltaram para Jericó.

23Então os dois espiões desceram a montanha em que estavam escondidos, atravessaram o rio e contaram a Josué, filho de Num, tudo o que tinha acontecido.

24E disseram a Josué: “Com toda a certeza o Senhor vai entregar a terra toda em nossas mãos! Todos os seus moradores estão com muito medo de nós!”

Josué 3

1No dia seguinte, bem cedo, Josué e todo o povo de Israel levantaram o acampamento de Sitim e partiram para o Jordão. Chegaram às margens do rio e acamparam ali antes de atravessar o rio.

2Três dias depois, os oficiais andaram pelo acampamento

3dando ao povo as seguintes instruções: “Quando virem a arca da aliança do Senhor, o seu Deus, sendo levada pelos sacerdotes levitas, vão atrás deles.

4Mas é necessário que vocês fiquem cerca de novecentos metros atrás da arca. Cuidado! Não cheguem perto dela!” Vocês nunca estiveram no lugar para onde vamos; por isso eles vão na frente como guias.

perseguidores voltaram, pois estes os procuraram por todo o caminho, mas não os acharam.

23 Então os dois homens retornaram; eles desceram do monte, atravessaram o rio, chegaram a Josué, filho de Num, e lhe contaram tudo o que havia acontecido com eles.

24 E disseram a Josué: Certamente o Senhor nos tem entregue nas mãos toda esta terra, pois todos os moradores se derretem de medo diante de nós.

Josué 3

A travessia do Jordão

1 Josué levantou-se de madrugada e, partindo de Sitim com todos os israelitas, chegou ao Jordão; e ficaram ali, antes de atravessá-lo.

2 E sucedeu, ao fim de três dias, que os oficiais passaram pelo meio do acampamento,

3 e ordenaram ao povo: Quando virdes a arca da aliança do Senhor, vosso Deus, sendo levada pelos sacerdotes levitas, partireis do vosso lugar e a seguireis.

4 Contudo, conservai entre vós e ela uma distância de dois mil côvados, e não vos aproximeis dela. Assim sabereis o caminho pelo qual haveis de ir, porque por esse caminho nunca passastes.

perseguidores; estes os buscaram por todo o caminho, porém não os acharam.

23Então, os dois homens deram volta, desceram do monte, passaram o rio e chegaram a Josué, filho de Num; e lhe contaram tudo o que lhes havia acontecido.

24Disseram a Josué: Jeová nos entregou toda a terra nas mãos; e, além disso, todos os habitantes da terra se derretem diante de nós.

Josué 3

A passagem do Jordão

1Levantou-se Josué de madrugada, e, partindo de Sitim ele e todos os filhos de Israel, vieram ao Jordão e ali pousaram, antes que passassem.

2Passados três dias atravessaram os oficiais pelo meio do arraial

3e ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca da Aliança de Jeová, vosso Deus, e os levitas sacerdotes levando-a, partireis do vosso lugar e seguireis após ela.

4Contudo, haverá um espaço entre vós e ela de cerca de dois mil cúbitos medidos. Não vos aproximeis dela, para que saibais o caminho pelo qual haveis de ir, porque nunca dantes passastes por este caminho.

5 Disse Josué ao povo: Santificai-vos, porque amanhã o SENHOR fará maravilhas no meio de vós.

6 E também falou aos sacerdotes, dizendo: Levantai a arca da Aliança e passai adiante do povo. Levantaram, pois, a arca da Aliança e foram andando adiante do povo.

7 Então, disse o SENHOR a Josué: Hoje, começarei a engrandecer-te perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que, como fui com Moisés, assim serei contigo.

8 Tu, pois, ordenarás aos sacerdotes que levam a arca da Aliança, dizendo: Ao chegardes à borda das águas do Jordão, parareis aí.

9 Então, disse Josué aos filhos de Israel: Chegai-vos para cá e ouvi as palavras do SENHOR, vosso Deus.

10 Disse mais Josué: Nisto conhecereis que o Deus vivo está no meio de vós e que de todo lançará de diante de vós os cananeus, os heteus, os heveus, os ferezeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus.

11 Eis que a arca da Aliança do SENHOR de toda a terra passa o Jordão diante de vós.

12 Tomai, pois, agora, doze homens das tribos de Israel, um de cada tribo;

13 porque há de acontecer que, assim que as plantas dos pés dos sacerdotes que levam a arca do SENHOR, o SENHOR de

5 Disse Josué também ao povo: Santificai-vos, porque amanhã fará o Senhor maravilhas no meio de vós.

6 E falou Josué aos sacerdotes, dizendo: Levantai a arca da aliança, e passai adiante deste povo. Levantaram, pois, a arca da aliança, e foram andando adiante do povo.

7 E o Senhor disse a Josué: Hoje começarei a engrandecer-te perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que, assim como fui com Moisés, assim serei contigo.

8 Tu, pois, ordenarás aos sacerdotes que levam a arca da aliança, dizendo: Quando chegardes à beira das águas do Jordão, parareis aí.

9 Então disse Josué aos filhos de Israel: Chegai-vos para cá, e ouvi as palavras do Senhor vosso Deus.

10 Disse mais Josué: Nisto conhecereis que o Deus vivo está no meio de vós; e que certamente lançará de diante de vós aos cananeus, e aos heteus, e aos heveus, e aos perizeus, e aos girgaseus, e aos amorreus, e aos jebuseus.

11 Eis que a arca da aliança do Senhor de toda a terra passa o Jordão diante de vós.

12 Tomai, pois, agora doze homens das tribos de Israel, de cada tribo um homem;

13 Porque há de acontecer que, assim que as plantas dos pés dos sacerdotes, que levam a arca do Senhor, o Senhor de toda

5Então Josué disse ao povo: “Purifiquem-se, pois amanhã o Senhor vai fazer maravilhas no meio de vocês”.

6Também deu ordens aos sacerdotes: “Peguem a arca da aliança e atravessem o rio diante de nós!” Eles obedeceram.

7Disse o Senhor a Josué: “Hoje vou começar a honrar você na presença de todos. Vou fazer isso para que todo o Israel fique sabendo que eu estou com você, assim como estive com Moisés.

8Diga aos sacerdotes que estão levando a arca da aliança: Quando chegarem às margens do rio Jordão, parem”.

9Depois Josué convocou o povo e disse: “Venham todos ouvir o que o Senhor, o seu Deus, disse.

10Hoje vocês vão ver que o Deus vivo está no meio de nós e que ele vai expulsar de diante de vocês todos os povos que estão morando nessa terra — os cananeus, os heteus, os heveus, os ferezeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus.

11Vejam, a arca da aliança do Deus vivo, o Senhor de toda a terra, vai atravessar o rio à frente de vocês.

12Escolham agora doze homens, um de cada tribo, para uma tarefa especial.

13Quando os sacerdotes que carregam a arca do Senhor, o Senhor de toda a terra, puserem os pés na água que vem de cima,

5 E Josué disse ao povo: Santificai-vos, porque amanhã o Senhor fará maravilhas no meio de vós.

6 E Josué falou aos sacerdotes: Levantai a arca da aliança e passai adiante do povo. Eles levantaram a arca da aliança e foram andando adiante do povo.

7 Então o Senhor disse a Josué: Hoje começarei a honrar-te perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que, assim como estive com Moisés, estarei contigo.

8 E tu ordenarás aos sacerdotes que levam a arca da aliança: Quando chegardes à beira das águas do Jordão, aí parareis.

9Então Josué disse aos israelitas: Aproximai-vos e ouvi as palavras do Senhor, vosso Deus.

10 E acrescentou: Desse modo sabereis que o Deus vivo está no meio de vós e que certamente expulsará de diante de vós os cananeus, os heteus, os heveus, os perizeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus.

11 Atenção! A arca da aliança do Senhor de toda a terra passará adiante de vós para o meio do Jordão.

12 Tomai agora doze homens das tribos de Israel, um homem de cada tribo.

13 Assim que as plantas dos pés dos sacerdotes que levam a arca do Senhor, o Senhor de toda a terra, pisarem nas

5Disse Josué ao povo: Santificai-vos, porque amanhã Jeová fará maravilhas entre vós.

6Falou Josué aos sacerdotes: Levantai a arca da Aliança e passai adiante do povo. Tendo levantado a arca, caminharam adiante do povo.

7Então, disse Jeová a Josué: Hoje, começarei a engrandecer-te à vista de todo o Israel, para que saibam que, como fui com Moisés, assim serei contigo.

8Tu ordenarás aos sacerdotes que levam a arca da Aliança, dizendo: Quando chegardes à beira das águas do Jordão, parai aí.

9Josué disse aos filhos de Israel: Chegai-vos para cá e ouvi as palavras de Jeová, vosso Deus.

10Acrescentou Josué: Nisto conhecereis que o Deus vivo está entre vós e que sem falta expulsará de diante de vós os cananeus, os heteus, os heveus, os ferezeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus.

11Eis que a arca da Aliança do Senhor de toda a terra está passando adiante de vós para o Jordão.

12Tomai-vos, agora, doze homens das tribos de Israel, para cada tribo um homem.

13Quando as plantas dos pés dos sacerdotes que levam a arca de Jeová, Senhor de toda a terra, descansarem nas

toda a terra, pousem nas águas do Jordão, serão elas cortadas, a saber, as que vêm de cima, e se amontoarão.
14 Tendo partido o povo das suas tendas, para passar o Jordão, levando os sacerdotes a arca da Aliança diante do povo;
15 e, quando os que levavam a arca chegaram até ao Jordão, e os seus pés se molharam na borda das águas (porque o Jordão transbordava sobre todas as suas ribanceiras, todos os dias da sega),

16 pararam-se as águas que vinham de cima; levantaram-se num montão, mui longe da cidade de Adã, que fica ao lado de Sartã; e as que desciam ao mar da Arabá, que é o mar Salgado, foram de todo cortadas; então, passou o povo defronte de Jericó.

17 Porém os sacerdotes que levavam a arca da Aliança do SENHOR pararam firmes no meio do Jordão, e todo o Israel passou a pé enxuto, atravessando o Jordão.

Josué 4

As doze pedras tiradas do meio do Jordão

1 Tendo, pois, todo o povo passado o Jordão, falou o SENHOR a Josué, dizendo:

2 Tomai do povo doze homens, um de cada tribo,

a terra, repousem nas águas do Jordão, se separarão as águas do Jordão, e as águas, que vêm de cima, pararão amontoadas.
14 E aconteceu que, partindo o povo das suas tendas, para passar o Jordão, levavam os sacerdotes a arca da aliança adiante do povo.
15 E quando os que levavam a arca, chegaram ao Jordão, e os seus pés se molharam na beira das águas (porque o Jordão transbordava sobre todas as suas ribanceiras, todos os dias da ceifa),

16 Pararam-se as águas, que vinham de cima; levantaram-se num montão, mui longe da cidade de Adão, que está ao lado de Zaretã; e as que desciam ao mar das campinas, que é o Mar Salgado, foram de todo separadas; então passou o povo em frente de Jericó.

17 Porém os sacerdotes, que levavam a arca da aliança do Senhor, pararam firmes, em seco, no meio do Jordão, e todo o Israel passou a seco, até que todo o povo acabou de passar o Jordão.

Josué 4

1 Sucedeu que, acabando todo o povo de passar o Jordão, falou o SENHOR a Josué, dizendo:

2 Tomai do povo doze homens, de cada tribo um homem;

ela vai parar de correr e ficará represada ali!”

14Quando o povo desarmou as tendas para partir, os sacerdotes que levavam a arca da aliança foram adiante do povo.

15Estava na época das colheitas, e nesse período o rio Jordão transbordava em ambas as margens. Quando os sacerdotes molharam os pés no Jordão,

16as águas que vinham do lado de cima pararam de repente e formou-se uma muralha desde o lugar em que está situada a cidade de Ada, perto de Zaretã. E as águas que corriam para o mar Salgado escoaram completamente. Então o povo atravessou o rio num lugar que dava de frente para a cidade de Jericó.
17Mas os sacerdotes que levavam a arca da aliança do Senhor ficaram parados no meio do rio Jordão; e todo o povo de Israel passou por eles e atravessou o rio sem molhar os pés.

Josué 4

1Quando todo o povo estava a salvo no outro lado do Jordão, o Senhor disse a Josué:
2“Chame os doze homens que foram escolhidos para a tarefa especial, um de cada tribo,

águas do Jordão, elas serão interrompidas, isto é, as águas que descem pararão e ficarão amontoadas.
14 Quando o povo partiu das suas tendas para atravessar o Jordão, os sacerdotes foram levando a arca da aliança adiante do povo,
15 e quando os que levavam a arca chegaram ao Jordão, e os seus pés entraram nas águas (o Jordão transbordava em todas as suas margens durante todos os dias da colheita),

16 as águas que desciam pararam e ficaram amontoadas, muito longe, à altura de Adã, cidade que está junto a Zaretã; e as águas que desciam ao mar da Arabá, que é o mar Salgado, foram de todo interrompidas. Então o povo passou bem em frente de Jericó.

17 Os sacerdotes que levavam a arca da aliança do Senhor pararam em seco no meio do Jordão, e todo o Israel fez a travessia a pé enxuto, até que todo o povo acabou de atravessar o Jordão.

Josué 4

O memorial das doze pedras tiradas do Jordão

1 Assim que todo o povo acabou de atravessar o Jordão, o Senhor falou a Josué:

2 Tomai doze homens dentre o povo, um homem de cada tribo;

águas do Jordão, serão elas cortadas, a saber, as que vêm de cima, e pararão feitas num corpo.
14Quando o povo saiu das suas tendas para passar o Jordão, estando adiante do povo os sacerdotes que levavam a arca da Aliança,

15e, quando estes chegaram ao Jordão, e os seus pés se molharam na beira da água (porque o Jordão trasborda todas as suas margens durante todo o tempo da ceifa),

16as águas que vinham de cima pararam e levantaram-se num montão, mui longe, na altura de Adão, cidade que está junto a Zaretã; e as que desciam para o mar da Arabá, isto é, o mar Salgado, foram de todo cortadas. O povo passou bem em frente de Jericó.

17Os sacerdotes que levavam a arca da Aliança de Jeová conservaram-se firmes sobre a terra seca no meio do Jordão, e todo o Israel ia passando a pé enxuto, até acabar de passar a nação toda.

Josué 4

As doze pedras tiradas do meio do Jordão

1Tendo toda a nação acabado de passar o Jordão, disse Jeová a Josué:

2Tomai-vos do povo doze homens, de cada tribo um homem,

3 e ordenai-lhes, dizendo: Daqui do meio do Jordão, do lugar onde, parados, pousaram os sacerdotes os pés, tomai doze pedras; e levai-as convosco e depositai-as no alojamento em que haveis de passar esta noite.

4 Chamou, pois, Josué os doze homens que escolhera dos filhos de Israel,

5 um de cada tribo, e disse-lhes: Passai adiante da arca do SENHOR, vosso Deus, ao meio do Jordão; e cada um levante sobre o ombro uma pedra, segundo o número das tribos dos filhos de Israel,

6 para que isto seja por sinal entre vós; e, quando vossos filhos, no futuro, perguntarem, dizendo: Que vos significam estas pedras?,

7 então, lhes direis que as águas do Jordão foram cortadas diante da arca da Aliança do SENHOR; em passando ela, foram as águas do Jordão cortadas. Estas pedras serão, para sempre, por memorial aos filhos de Israel.

8 Fizeram, pois, os filhos de Israel como Josué ordenara, e levantaram doze pedras do meio do Jordão, como o SENHOR tinha dito a Josué, segundo o número das tribos dos filhos de Israel, e levaram-nas consigo ao alojamento, e as depositaram ali.

9 Levantou Josué também doze pedras no meio do Jordão, no lugar em que, parados, pousaram os pés os sacerdotes que

3 E mandai-lhes, dizendo: Tirai daqui, do meio do Jordão, do lugar onde estavam firmes os pés dos sacerdotes, doze pedras; e levai-as convosco à outra margem e depositai-as no alojamento em que haveis de passar esta noite.

4 Chamou, pois, Josué os doze homens, que escolhera dos filhos de Israel; de cada tribo um homem;

5 E disse-lhes Josué: Passai adiante da arca do Senhor vosso Deus, ao meio do Jordão; e cada um levante uma pedra sobre o ombro, segundo o número das tribos dos filhos de Israel;

6 Para que isto seja por sinal entre vós; e quando vossos filhos no futuro perguntarem, dizendo: Que significam estas pedras?

7 Então lhes direis que as águas do Jordão se separaram diante da arca da aliança do Senhor; passando ela pelo Jordão, separaram-se as águas do Jordão; assim estas pedras serão para sempre por memorial aos filhos de Israel.

8 Fizeram, pois, os filhos de Israel assim como Josué tinha ordenado, e levantaram doze pedras do meio do Jordão como o Senhor dissera a Josué, segundo o número das tribos dos filhos de Israel; e levaram-nas consigo ao alojamento, e as depositaram ali.

9 Levantou Josué também doze pedras no meio do Jordão, no lugar onde estiveram parados os pés dos sacerdotes, que

3e diga para que apanhem doze pedras do meio do rio, do lugar em que os sacerdotes ficaram parados. Levem as pedras e façam com elas um monumento no lugar em que Israel acampar esta noite".

4Assim Josué reuniu os doze homens que havia escolhido entre os israelitas, um de cada tribo,

5e disse a eles: "Passem adiante da arca da aliança do Senhor, o seu Deus, até o meio do Jordão, e cada um de vocês deverá colocar uma pedra nos ombros — doze pedras ao todo, uma para cada tribo de Israel.

6Com elas vamos construir um monumento, de modo que no futuro, quando os filhos de vocês perguntarem: 'Para que servem estas pedras?',

7vocês dirão: 'É para lembrar que as águas do Jordão pararam de correr quando estávamos atravessando o rio com a arca da aliança do Senhor!' Essas pedras vão servir para fazer o povo de Israel lembrar sempre deste espantoso milagre".

8Os homens fizeram como Josué havia ordenado a eles; pegaram doze pedras no meio do rio Jordão — uma para cada tribo conforme a ordem dada pelo Senhor a Josué, e as levaram para o lugar onde o povo estava acampado.

9Além disso, Josué mandou fazer outro monumento de doze pedras no meio do rio Jordão, no lugar em que estavam parados

3 e ordenai-lhes: Do meio do Jordão, do lugar onde pararam os pés dos sacerdotes, tirai dali doze pedras, levai-as convosco para o outro lado e colocai-as no lugar em que haveis de passar esta noite.

4Josué chamou os doze homens que escolhera dos israelitas, um homem de cada tribo;

5e disse-lhes: Passai adiante da arca do Senhor, vosso Deus, ao meio do Jordão, e cada um levante uma pedra sobre o ombro, segundo o número das tribos dos israelitas;

6 e isto será por sinal entre vós; e quando vossos filhos no futuro perguntarem: Que significam estas pedras?,

7 direis a eles que as águas do Jordão foram interrompidas diante da arca da aliança do Senhor; quando ela passou pelo Jordão, as águas foram interrompidas; e estas pedras serão para sempre um memorial aos israelitas.

8 E os israelitas fizeram como Josué havia ordenado: levantaram doze pedras do meio do Jordão como o Senhor havia falado a Josué, segundo o número das tribos dos israelitas; eles as levaram consigo ao lugar em que pisaram e as colocaram ali.

9 Josué amontoou também doze pedras no meio do Jordão, no lugar em que pararam

3e ordenai-lhes, dizendo: Tirai daqui do meio do Jordão, do lugar em que os pés dos sacerdotes estiveram parados, doze pedras, e levai-as convosco para outra banda, e depositai-as no alojamento em que haveis de pousar esta noite.

4Então, chamou Josué os doze homens que havia preparado dos filhos de Israel, um de cada tribo,

5e disse-lhes: Passai adiante da arca de Jeová, vosso Deus, ao meio do Jordão e levantai para vós, cada um a sua pedra sobre o ombro, segundo o número das tribos dos filhos de Israel;

6para que isso seja por sinal entre vós, de sorte que, quando vossos filhos no futuro perguntarem: Que vos significam estas pedras?

7lhes respondereis: É porque as águas do Jordão foram cortadas diante da arca da Aliança de Jeová, quando ela o atravessava. Estas pedras serão para sempre como memorial aos filhos de Israel.

8Fizeram os filhos de Israel assim como Josué ordenou e, segundo o número das tribos dos filhos de Israel, levantaram doze pedras do meio do Jordão, como Jeová falou a Josué. Levaram-nas consigo ao lugar em que pousaram e ali as depositaram.

9Josué colocou também doze pedras no Jordão, no lugar em que pararam os pés dos sacerdotes que levavam a arca da

levavam a arca da Aliança; e ali estão até ao dia de hoje.

levavam a arca da aliança; e ali estão até ao dia de hoje.

os sacerdotes que carregavam a arca da aliança. E essas pedras estão lá até o dia de hoje.

os pés dos sacerdotes que levavam a arca da aliança; e ali estão até o dia de hoje.

Aliança; ali, se conservam até o dia de hoje.

10 Porque os sacerdotes que levavam a arca haviam parado no meio do Jordão, em pé, até que se cumpriu tudo quanto o SENHOR, por intermédio de Moisés, ordenara a Josué falasse ao povo; e o povo se apressou e passou.

10 Pararam, pois, os sacerdotes, que levavam a arca, no meio do Jordão, em pé, até que se cumpriu tudo quanto o Senhor mandara Josué dizer ao povo, conforme a tudo quanto Moisés tinha ordenado a Josué; e apressou-se o povo, e passou.

10 Os sacerdotes que levavam a arca ficaram parados no meio do rio, e dali não saíram enquanto não foram cumpridas as ordens dadas pelo Senhor a Josué, por meio de Moisés. Enquanto isso o povo atravessou o leito seco do rio o mais rápido possível.

10 Pois os sacerdotes que levavam a arca pararam no meio do Jordão, até que se cumpriu tudo o que o Senhor mandara Josué dizer ao povo, conforme tudo o que Moisés havia ordenado a Josué. E o povo apressou-se e atravessou.

10 Porque os sacerdotes que levavam a arca pararam no meio do Jordão até se cumprir tudo o que Jeová, por intermédio de Moisés, ordenou a Josué que falasse ao povo. Apressou-se o povo e passou.

11 Tendo passado todo o povo, então, passou a arca do SENHOR, e os sacerdotes, à vista de todo o povo.

11 E sucedeu que, assim que todo o povo acabou de passar, então passou a arca do Senhor, e os sacerdotes, à vista do povo.

11 Depois que todos passaram, os sacerdotes passaram para o outro lado diante do povo, com a arca do Senhor.

11 Assim que todo o povo acabou de atravessar, a arca do Senhor e os sacerdotes atravessaram, à vista do povo.

11 Quando todo o povo acabou de passar, passou a arca, e os sacerdotes, na presença do povo.

12 Passaram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, armados, na frente dos filhos de Israel, como Moisés lhes tinha dito;

12 E passaram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, armados na frente dos filhos de Israel, como Moisés lhes tinha falado;

12 As tropas das tribos de Rúben, de Gade e da meia tribo de Manassés atravessaram bem armadas, à frente dos israelitas, como Moisés havia instruído.

12 E os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia-tribo de Manassés atravessaram, armados, adiante dos demais israelitas, como Moisés lhes tinha dito.

12 Os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés passaram arregimentados adiante dos filhos de Israel, como Moisés lhes falou.

13 uns quarenta mil homens de guerra armados passaram diante do SENHOR para a batalha, às campinas de Jericó.

13 Uns quarenta mil homens de guerra, armados, passaram diante do Senhor para batalha, às campinas de Jericó.

13 Cerca de quarenta mil guerreiros preparados para a guerra foram na frente das outras tribos, como forças do exército do Senhor, marchando para as planícies de Jericó.

13 Por volta de quarenta mil homens prontos para a guerra passaram diante do Senhor, rumo às planícies de Jericó.

13 Uns quarenta mil homens armados em guerra passaram adiante de Jeová para a batalha, a Arabá de Jericó.

14 Naquele dia, o SENHOR engrandeceu a Josué na presença de todo o Israel; e respeitaram-no todos os dias da sua vida, como haviam respeitado a Moisés.

14 Naquele dia o Senhor engrandeceu a Josué diante dos olhos de todo o Israel; e temeram-no, como haviam temido a Moisés, todos os dias da sua vida.

14 Aquele foi um dia marcante para Josué. O Senhor fez com que o povo reconhecesse o valor de Josué. E o povo passou a respeitar Josué como havia respeitado Moisés, e não só naquele dia, mas durante toda a vida dele!

14 Naquele dia o Senhor honrou Josué aos olhos de todo o Israel; e eles o respeitaram como haviam respeitado Moisés, por todos os dias da sua vida.

14 Nesse dia, engrandeceu Jeová a Josué à vista de todo o Israel; temiam-no, como temeram a Moisés, todos os dias da sua vida.

15 Disse, pois, o SENHOR a Josué:

15 Falou, pois, o Senhor a Josué, dizendo:

15 Então o Senhor disse a Josué:

15 Depois o Senhor falou a Josué:

15 Falou Jeová a Josué:

16 Dá ordem aos sacerdotes que levam a arca do Testemunho que subam do Jordão.

16 Dá ordem aos sacerdotes, que levam a arca do testemunho, que subam do Jordão.

16 "Mande que os sacerdotes que carregam a arca da aliança saiam do Jordão".

16 Dá ordem aos sacerdotes que levam a arca do testemunho, que saiam do Jordão.

16 Ordena aos sacerdotes que levam a arca do Testemunho que saiam do Jordão.

17 Então, ordenou Josué aos sacerdotes, dizendo: Subi do Jordão.

17 E deu Josué ordem aos sacerdotes, dizendo: Subi do Jordão.

17 Josué passou essa ordem aos sacerdotes.

17 De modo que Josué deu esta ordem aos sacerdotes: Saí do Jordão.

17 Então, ordenou Josué aos sacerdotes, dizendo: Saí do Jordão.

18 Ao subirem do meio do Jordão os sacerdotes que levavam a arca da Aliança do SENHOR, e assim que as plantas dos seus pés se puseram na terra seca, as águas do Jordão se tornaram ao seu lugar e corriam, como dantes, sobre todas as suas ribanceiras.

19 Subiu, pois, do Jordão o povo no dia dez do primeiro mês; e acamparam-se em Gilgal, do lado oriental de Jericó.

20 As doze pedras que tiraram do Jordão, levantou-as Josué em coluna em Gilgal.

21 E disse aos filhos de Israel: Quando, no futuro, vossos filhos perguntarem a seus pais, dizendo: Que significam estas pedras?,
22 fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco este Jordão.

23 Porque o SENHOR, vosso Deus, fez secar as águas do Jordão diante de vós, até que passásseis, como o SENHOR, vosso Deus, fez ao mar Vermelho, ao qual secou perante nós, até que passamos.

24 Para que todos os povos da terra conheçam que a mão do SENHOR é forte, a fim de que temais ao SENHOR, vosso Deus, todos os dias.

Josué 5

A circuncisão dos filhos de Israel

18 E aconteceu que, como os sacerdotes, que levavam a arca da aliança do Senhor, subiram do meio do Jordão, e as plantas dos pés dos sacerdotes se puseram em seco, as águas do Jordão se tornaram ao seu lugar, e corriam, como antes, sobre todas as suas ribanceiras.

19 Subiu, pois, o povo, do Jordão no dia dez do mês primeiro; e alojaram-se em Gilgal, do lado oriental de Jericó.

20 E as doze pedras, que tinham tomado do Jordão, levantou-as Josué em Gilgal.

21 E falou aos filhos de Israel, dizendo: Quando no futuro vossos filhos perguntarem a seus pais, dizendo: Que significam estas pedras?
22 Fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco este Jordão.

23 Porque o Senhor vosso Deus fez secar as águas do Jordão diante de vós, até que passásseis, como o Senhor vosso Deus fez ao Mar Vermelho que fez secar perante nós, até que passássemos.

24 Para que todos os povos da terra conheçam a mão do Senhor, que é forte, para que temais ao Senhor vosso Deus todos os dias.

Josué 5

18E assim que os sacerdotes saíram do leito do rio, as águas começaram a correr de novo e cobriram as suas margens como antes!

19Este milagre aconteceu no décimo dia do primeiro mês. Nesse dia, todo o povo cruzou o rio Jordão e acampou em Gilgal, no lado oeste da cidade de Jericó;
20e ali as doze pedras tiradas do Jordão foram empilhadas por Josué como um monumento.
21Então Josué voltou a explicar a finalidade das pedras. “No futuro”, disse ele, “quando os filhos perguntarem aos seus pais: ‘Que significam essas pedras?’,
22vocês poderão dizer: ‘Aqui o povo de Israel cruzou o rio pisando em terra seca!’
23Pois o Senhor, o seu Deus, secou o rio bem diante dos nossos olhos e manteve seco o leito do rio, até que todos tivessem atravessado! A mesma coisa o Senhor, o seu Deus, fez quarenta anos antes com o mar Vermelho!
24Ele fez assim para que todas as nações da terra saibam que a mão do Senhor é poderosa e para que vocês sirvam e respeitem o Senhor, o seu Deus, para sempre”.

Josué 5

18 E aconteceu que, quando os sacerdotes que levavam a arca da aliança do Senhor saíram do meio do Jordão, e as plantas dos seus pés pisaram em terra seca, as águas do Jordão voltaram ao seu lugar e transbordaram em todas as suas margens, como antes.

19 O povo saiu do Jordão no dia dez do primeiro mês e acampou em Gilgal, ao oriente de Jericó.

20 E, em Gilgal, Josué levantou as doze pedras, que haviam tirado do Jordão,

21 e falou aos israelitas: No futuro, quando vossos filhos perguntarem a seus pais: Que significam estas pedras?,

22 contareis a vossos filhos, dizendo: Israel atravessou este Jordão a pé enxuto.

23 Porque o Senhor, vosso Deus, fez secar as águas do Jordão diante de vós, até que atravessásseis, assim como fez ao mar Vermelho, ao qual fez secar perante nós, até que o atravessássemos;

24 para que todos os povos da terra saibam que a mão do Senhor é forte; a fim de que também temais o Senhor, vosso Deus, para sempre.

Josué 5

A circuncisão dos israelitas

18Quando os sacerdotes que levavam a arca da Aliança de Jeová saíram do meio do Jordão, e as plantas dos seus pés se puseram na terra seca, voltaram as águas ao seu lugar e trasbordaram todas as margens como dantes.

As pedras do Jordão erigidas em Gilgal

19O povo saiu do Jordão aos dez dias do primeiro mês e acampou-se em Gilgal, da banda oriental de Jericó.

20As doze pedras que tiraram do Jordão, colocou-as Josué em Gilgal.

21Disse aos filhos de Israel: Quando, no futuro, vossos filhos perguntarem a seus pais: Que significam estas pedras?

22far-lhes-eis saber, dizendo: Israel passou a pé enxuto este Jordão.

23Porque Jeová, vosso Deus, secou as águas do Jordão diante de vós, até que passastes, assim como fez ao mar Vermelho, ao qual secou perante nós, até que passamos;

24para que todos os povos da terra conheçam que a mão de Jeová é poderosa, a fim de que temais em todo o tempo a Jeová, vosso Deus.

Josué 5

A circuncisão dos filhos de Israel

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Sucedeu que, ouvindo todos os reis dos amorreus que habitavam deste lado do Jordão, ao ocidente, e todos os reis dos cananeus que estavam ao pé do mar que o SENHOR tinha secado as águas do Jordão, de diante dos filhos de Israel, até que passamos, desmaiou-se-lhes o coração, e não houve mais alento neles, por causa dos filhos de Israel.
2 Naquele tempo, disse o SENHOR a Josué: Faze facas de pederneira e passa, de novo, a circuncidar os filhos de Israel.
3 Então, Josué fez para si facas de pederneira e circuncidou os filhos de Israel em Gibeate-Haralote.

4 Foi esta a razão por que Josué os circuncidou: todo o povo que tinha saído do Egito, os homens, todos os homens de guerra, eram já mortos no deserto, pelo caminho.

5 Porque todo o povo que saíra estava circuncidado, mas a nem um deles que nascera no deserto, pelo caminho, depois de terem saído do Egito, haviam circuncidado.
6 Porque quarenta anos andaram os filhos de Israel pelo deserto, até se acabar toda a gente dos homens de guerra que saíram do Egito, que não obedeceram à voz do SENHOR, aos quais o SENHOR tinha jurado que lhes não havia de deixar ver a terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a seus pais, terra que mana leite e mel.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 E sucedeu que, ouvindo todos os reis dos amorreus, que habitavam deste lado do Jordão, ao ocidente, e todos os reis dos cananeus, que estavam ao pé do mar, que o SENHOR tinha secado as águas do Jordão, de diante dos filhos de Israel, até que passassem, desfaleceu-se-lhes o coração, e não houve mais ânimo neles, por causa dos filhos de Israel.
2 Naquele tempo disse o Senhor a Josué: Faze facas de pedra, e torna a circuncidar segunda vez aos filhos de Israel.
3 Então Josué fez para si facas de pedra, e circuncidou aos filhos de Israel no monte dos prepúcios.

4 E foi esta a causa por que Josué os circuncidou: todo o povo que tinha saído do Egito, os homens, todos os homens de guerra, já haviam morrido no deserto, pelo caminho, depois que saíram do Egito.

5 Porque todos os do povo que saíram estavam circuncidados, mas a nenhum dos que nasceram no deserto, pelo caminho, depois de terem saído do Egito, haviam circuncidado.

6 Porque quarenta anos andaram os filhos de Israel pelo deserto, até se acabar toda a nação, os homens de guerra, que saíram do Egito, e não obedeceram à voz do Senhor; aos quais o Senhor tinha jurado que lhes não havia de deixar ver a terra que o Senhor jurara a seus pais dar-nos; terra que mana leite e mel.

NOVA BÍBLIA VIVA

1No lado oeste do rio Jordão viviam os amorreus e os cananeus; estes moravam à beira do mar Mediterrâneo. Quando os reis desses povos ficaram sabendo que o Senhor tinha secado o rio Jordão para o povo de Israel passar, perderam a coragem e ficaram paralisados de medo.

2O Senhor mandou Josué separar um dia para fazer facas de pedra e circuncidar todos os israelitas do sexo masculino.
3Josué obedeceu e fez as facas de pedra e circuncidou os israelitas num lugar conhecido como Gibeate-Aralote.

4Ele fez isso porque todos os homens aptos para a guerra que tinham sido circuncidados quando Israel saiu do Egito haviam morrido.

5Todo o povo que saiu havia sido circuncidado, mas todos os meninos que nasceram durante as viagens no deserto, depois da saída do Egito, não haviam sido circuncidados.
6O povo de Israel ficou perambulando pelo deserto por quarenta anos, até que os que já tinham idade para guerrear, quando saíram do Egito, morreram nesse período, porque tinham desobedecido ao Senhor. Por isso, o Senhor tinha dado a palavra de que eles não iriam entrar na terra que tinha prometido aos seus antepassados, “terra em que jorram leite e mel”.

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Quando todos os reis dos amorreus que estavam a oeste do Jordão e todos os reis dos cananeus que estavam ao lado do mar ouviram que o Senhor havia secado as águas do Jordão perante os israelitas até que o atravessassem, o coração deles se derreteu de medo, ficaram sem ânimo, por causa dos israelitas.

2 Naquele tempo o Senhor disse a Josué: Faze facas de pedra e circuncida os israelitas uma segunda vez.
3Então Josué fez facas de pedra e circuncidou os israelitas em Gibeate-Haaralote.
4 Foi esta a razão por que Josué os circuncidou: depois que eles saíram do Egito, todos os que haviam saído do Egito, os homens, isto é, todos os homens de guerra, já haviam morrido no caminho, no deserto.
5Todos esses que saíram haviam sido circuncidados; mas, depois que o povo saiu do Egito, nenhum dos que nasceram no caminho, no deserto, havia sido circuncidado.

6 Por quarenta anos os israelitas andaram pelo deserto, até que morresse toda a nação, isto é, todos os homens de guerra que saíram do Egito, pois eles não haviam obedecido à voz do Senhor. O Senhor lhes havia jurado que não lhes deixaria ver a terra que, sob juramento, prometera a seus pais que nos daria, terra que dá leite e mel.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1Quando todos os reis dos amorreus que estavam além do Jordão, ao ocidente, e todos os reis dos cananeus que estavam junto ao mar ouviram como Jeová havia secado as águas do Jordão diante dos filhos de Israel, até que passamos, derreteu-se-lhes o coração, nem lhes ficou alento algum, por causa dos filhos de Israel.
2Nesse tempo, disse Jeová a Josué: Faze-te canivetes de pedra e circuncida segunda vez aos filhos de Israel.
3Fez Josué para si canivetes de pedra e circuncidou aos filhos de Israel no outeiro dos Prepúcios.

4Esta é a razão por que Josué administrou a circuncisão: todo o povo que saiu do Egito, os homens, todos os homens de guerra, morreram no deserto pelo caminho.

5Porque todos os que saíram estavam circuncidados, porém todos os que nasceram no deserto pelo caminho, quando saíram do Egito, não haviam sido circuncidados.

6Pois quarenta anos andaram os filhos de Israel pelo deserto, até se acabar toda a nação, a saber, todos os homens de guerra que saíram do Egito, e isso porque não obedeceram à voz de Jeová; a eles jurou Jeová que não os deixaria ver a terra que prometeu, com juramento, a seus pais que nos daria, uma terra que mana leite e mel.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 Porém em seu lugar pôs a seus filhos; a estes Josué circuncidou, porquanto estavam incircuncisos, porque os não circuncidaram no caminho.

8 Tendo sido circuncidada toda a nação, ficaram no seu lugar no arraial, até que sararam.

9 Disse mais o SENHOR a Josué: Hoje, removi de vós o opróbrio do Egito; pelo que o nome daquele lugar se chamou Gilgal até o dia de hoje.

Celebra-se a Páscoa

10 Estando, pois, os filhos de Israel acampados em Gilgal, celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, nas campinas de Jericó.

11 Comeram do fruto da terra, no dia seguinte à Páscoa; pães asmos e cereais tostados comeram nesse mesmo dia.

12 No dia imediato, depois que comeram do produto da terra, cessou o maná, e não o tiveram mais os filhos de Israel; mas, naquele ano, comeram das novidades da terra de Canaã.

Deus aparece a Josué

13 Estando Josué ao pé de Jericó, levantou os olhos e olhou; eis que se achava em pé diante dele um homem que trazia na mão uma espada nua; chegou-se Josué a ele e

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 Porém em seu lugar pôs a seus filhos; a estes Josué circuncidou, porquanto estavam incircuncisos, porque os não circuncidaram no caminho.

8 E aconteceu que, acabando de circuncidar a toda a nação, ficaram no seu lugar no arraial, até que sararam.

9 Disse mais o Senhor a Josué: Hoje retirei de sobre vós o opróbrio do Egito; por isso o nome daquele lugar se chamou Gilgal, até ao dia de hoje.

10 Estando, pois, os filhos de Israel acampados em Gilgal, celebraram a páscoa no dia catorze do mês, à tarde, nas campinas de Jericó.

11 E, ao outro dia depois da páscoa, nesse mesmo dia, comeram, do fruto da terra, pães ázimos e espigas tostadas.

12 E cessou o maná no dia seguinte, depois que comeram do fruto da terra, e os filhos de Israel não tiveram mais maná; porém, no mesmo ano comeram dos frutos da terra de Canaã.

13 E sucedeu que, estando Josué perto de Jericó, levantou os seus olhos e olhou; e eis que se pôs em pé diante dele um homem que tinha na mão uma espada nua;

NOVA BÍBLIA VIVA

7Assim, Josué fez com que os que nasceram e cresceram durante a longa viagem fossem circuncidados. Eles estavam incircuncisos porque ainda não tinham sido circuncidados no caminho.

8Depois da cerimônia da circuncisão, toda a nação ficou repousando no acampamento até que sarassem os que tinham sido circuncidados.

9Então o Senhor disse a Josué: “Hoje removi a vergonha e a humilhação sofridas no Egito”. Por isso aquele lugar se chama Gilgal até hoje.

10Na tarde do décimo quarto dia do mês, ao anoitecer, enquanto os israelitas estavam acampados em Gilgal, nas planícies de Jericó, comemoraram a Páscoa.

11No dia seguinte ao da Páscoa, eles começaram a preparar as suas refeições com os produtos do território que estavam invadindo. Nesse dia comeram pães feitos sem fermento e cereais tostados no fogo.

12Como já podiam comer os mantimentos da terra, do dia seguinte em diante o maná não caiu mais! Já não havia maná para os israelitas. Daí por diante eles passaram a alimentar-se dos frutos da terra de Canaã.

13Em determinado momento quando Josué estava observando a cidade de Jericó, apareceu um homem empunhando uma espada. Josué aproximou-se

ALMEIDA SÉCULO 21

7 Mas em lugar deles pôs os filhos deles; a estes Josué circuncidou, pois eram incircuncisos, porque eles não os haviam circuncidado pelo caminho.

8 E depois que todos foram circuncidados, eles permaneceram no seu lugar no acampamento, até que sararam.

9 Então o Senhor disse a Josué: Hoje tirei a humilhação do Egito, de modo que aquele lugar se chama Gilgal, até o dia de hoje.

A Páscoa é celebrada

10 E estando acampados em Gilgal, os israelitas celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, nas planícies de Jericó.

11E, no dia depois da Páscoa, nesse mesmo dia, eles comeram do produto da terra: pães sem fermento e espigas tostadas.

12 E no dia depois de terem comido do produto da terra, o maná cessou, e os israelitas não o tiveram mais; mas naquele ano eles comeram dos produtos da terra de Canaã.

Um anjo aparece a Josué

13 Estando Josué perto de Jericó, levantou os olhos, olhou e diante dele estava em pé um homem com uma espada desembainhada na mão. Josué aproximou-

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7A seus filhos, que suscitou em lugar deles, a estes circuncidou Josué; pois estavam incircuncidados, por não o terem sido pelo caminho.

8Depois que a circuncisão havia sido administrada a toda a nação, ficaram nos seus lugares no arraial, até que sararam.

9Disse Jeová a Josué: Hoje tirei de sobre vós o opróbrio do Egito. Pelo que ficou aquele lugar sendo chamado Gilgal até o dia de hoje.

Celebra-se a Páscoa

10Acamparam-se em Gilgal os filhos de Israel e celebraram a Páscoa aos quatorze dias do mês, à tarde, na Arabá de Jericó.

11Ao outro dia, comeram do produto da terra pães asmos e espigas tostadas.

12Cessou o maná no dia seguinte, depois que os filhos de Israel comeram do produto da terra e não o tiveram mais; mas, nesse ano, comeram as novidades da terra de Canaã.

A visão de Josué

13Estando Josué perto de Jericó, levantou os olhos e olhou; eis que estava em pé diante dele um homem que tinha na mão uma espada nua. Josué foi ter com ele e

disse-lhe: És tu dos nossos ou dos nossos adversários?

14 Respondeu ele: Não; sou príncipe do exército do SENHOR e acabo de chegar. Então, Josué se prostrou com o rosto em terra, e o adorou, e disse-lhe: Que diz meu senhor ao seu servo?

15 Respondeu o príncipe do exército do SENHOR a Josué: Descalça as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é santo. E fez Josué assim.

Josué 6

A destruição de Jericó

1 Ora, Jericó estava rigorosamente fechada por causa dos filhos de Israel; ninguém saía, nem entrava.
2 Então, disse o SENHOR a Josué: Olha, entreguei na tua mão Jericó, o seu rei e os seus valentes.
3 Vós, pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade, cercando-a uma vez; assim fareis por seis dias.

4 Sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifre de carneiro adiante da arca; no sétimo dia, rodeareis a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão as trombetas.

5 E será que, tocando-se longamente a trombeta de chifre de carneiro, ouvindo vós o sonido dela, todo o povo gritará com grande grita; o muro da cidade cairá abaixo, e o povo subirá nele, cada qual em frente de si.

e chegou-se Josué a ele, e disse-lhe: És tu dos nossos, ou dos nossos inimigos?

14 E disse ele: Não, mas venho agora como príncipe do exército do SENHOR. Então Josué se prostrou com o seu rosto em terra e o adorou, e disse-lhe: Que diz meu senhor ao seu servo?

15 Então disse o príncipe do exército do Senhor a Josué: Descalça os sapatos de teus pés, porque o lugar em que estás é santo. E fez Josué assim.

Josué 6

1 Ora Jericó estava rigorosamente fechada por causa dos filhos de Israel; ninguém saía nem entrava.
2 Então disse o Senhor a Josué: Olha, tenho dado na tua mão a Jericó, ao seu rei e aos seus homens valorosos.
3 Vós, pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade, cercando-a uma vez; assim fareis por seis dias.

4 E sete sacerdotes levarão sete buzinas de chifres de carneiros adiante da arca, e no sétimo dia rodeareis a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão as buzinas.

5 E será que, tocando-se prolongadamente a buzina de carneiro, ouvindo vós o seu sonido, todo o povo gritará com grande brado; e o muro da cidade cairá abaixo, e o povo subirá por ele, cada um em frente.

rapidamente dele, e perguntou-lhe: "Você é amigo ou inimigo?"
14"Nem uma coisa nem outra. Sou o Comandante dos Exércitos do Senhor", respondeu ele. Então Josué ajoelhou-se, com o rosto no chão, o adorou, e disse: "Estou pronto para receber ordens do meu Senhor!"

15"Tire as sandálias", disse o comandante do exército do Senhor, "porque o lugar em que você está é santo". E Josué obedeceu.

Josué 6

1As portas de Jericó estavam muito bem trancadas porque o povo tinha medo dos israelitas. Ninguém podia entrar nem sair.
2Disse o Senhor a Josué: "Entregarei a vocês Jericó, seu rei e todos os seus soldados!
3Preste atenção: Todo o exército de Israel deverá marchar em volta da cidade, uma vez por dia, durante seis dias.
4Sete sacerdotes acompanharão as tropas, cada um levando uma corneta feita de chifre de carneiro, à frente da arca. No sétimo dia, as tropas marcharão em volta da cidade sete vezes, com os sacerdotes tocando as cornetas.
5Quando os sacerdotes derem um toque forte e longo de corneta, todo o exército gritará a plenos pulmões. Como resultado o muro da cidade virá abaixo! Então o exército invadirá a cidade, cada um avançando do ponto em que estiver".

se dele e perguntou-lhe: Estás a nosso favor, ou a favor de nossos adversários?
14 Ele respondeu: Nenhum dos dois. Venho agora como chefe do exército do Senhor. Então, prostrando-se com o rosto em terra em reverência, Josué lhe perguntou: Que diz o meu senhor ao seu servo?
15 Então o chefe do exército do Senhor respondeu a Josué: Tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é santo. E Josué assim fez.

Josué 6

A conquista de Jericó

1 Jericó se conservava rigorosamente fechada por causa dos israelitas; ninguém saía nem entrava.
2 Então o Senhor disse a Josué: Olha, entrego na tua mão Jericó, o seu rei e os seus guerreiros.
3Vós rodeareis a cidade, todos os homens de guerra, contornando-a uma vez por dia; assim fareis por seis dias.

4 Sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifre de carneiro adiante da arca; e no sétimo dia rodeareis a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão as trombetas.

5E será que, ao som prolongado da trombeta, quando ouvirdes este som, todo o povo dará um brado alto; então o muro da cidade cairá rente ao chão, e o povo avançará, cada um para o lugar que estiver à sua frente.

perguntou-lhe: És tu por nós ou pelos nossos adversários?

14Respondeu ele: Não; mas agora estou aqui como capitão do exército de Jeová. Prostrando-se Josué com o rosto em terra, adorou e perguntou-lhe: Que diz o meu senhor ao seu servo?

15Respondeu o capitão do exército de Jeová a Josué: Tira o calçado dos teus pés, porque o lugar em que estás é santo. Josué assim fez.

Josué 6

Jericó é destruída

1Ora, Jericó estava rigorosamente fechada, por causa dos filhos de Israel; ninguém saía, nem entrava.
2Então, disse Jeová a Josué: Eis que entreguei na tua mão a Jericó, ao seu rei e aos ilustres em valor.
3Vós todos os homens de guerra rodeareis a cidade, contornando-a uma vez. Assim fareis por seis dias.

4Sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifres de carneiros diante da arca; no sétimo dia, rodeareis a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão as trombetas.

5Quando fizerem um sonido prolongado com a trombeta e quando ouvirdes o som da mesma, todo o povo dará um grande grito. Cairá rente com o chão o muro da cidade, e o povo subirá, cada um para o lugar que lhe ficar defronte.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Então, Josué, filho de Num, chamou os sacerdotes e disse-lhes: Levai a arca da Aliança; e sete sacerdotes levem sete trombetas de chifre de carneiro adiante da arca do SENHOR.
7 E disse ao povo: Passai e rodeai a cidade; e quem estiver armado passe adiante da arca do SENHOR.
8 Assim foi que, como Josué dissera ao povo, os sete sacerdotes, com as sete trombetas de chifre de carneiro diante do SENHOR, passaram e tocaram as trombetas; e a arca da Aliança do SENHOR os seguia.

9 Os homens armados iam adiante dos sacerdotes que tocavam as trombetas; a retaguarda seguia após a arca, e as trombetas soavam continuamente.

10 Porém ao povo ordenara Josué, dizendo: Não gritareis, nem fareis ouvir a vossa voz, nem sairá palavra alguma da vossa boca, até ao dia em que eu vos diga: gritai! Então, gritareis.

11 Assim, a arca do SENHOR rodeou a cidade, contornando-a uma vez. Entraram no arraial e ali pernoitaram.

12 Levantando-se Josué de madrugada, os sacerdotes levaram, de novo, a arca do SENHOR.
13 Os sete sacerdotes que levavam as sete trombetas de chifre de carneiro diante da

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 Então Josué, filho de Num, chamou aos sacerdotes e disse-lhes: Levai a arca da aliança; e sete sacerdotes levem sete buzinas de chifres de carneiros, adiante da arca do Senhor.
7 E disse ao povo: Passai e rodeai a cidade; e quem estiver armado, passe adiante da arca do Senhor.

8 E assim foi que, como Josué dissera ao povo, os sete sacerdotes, levando as sete buzinas de carneiros diante do Senhor, passaram e tocaram as buzinas; e a arca da aliança do Senhor os seguia.

9 E os homens armados iam adiante dos sacerdotes, que tocavam as buzinas; e a retaguarda seguia após a arca; andando e tocando as buzinas iam os sacerdotes.

10 Porém ao povo Josué tinha dado ordem, dizendo: Não gritareis, nem fareis ouvir a vossa voz, nem sairá palavra alguma da vossa boca até ao dia que eu vos diga: Gritai. Então gritareis.

11 E fez a arca do Senhor rodear a cidade, contornando-a uma vez; e entraram no arraial, e ali passaram a noite.

12 Depois Josué se levantou de madrugada, e os sacerdotes levaram a arca do Senhor.
13 E os sete sacerdotes, que levavam as sete buzinas de chifres de carneiros,

NOVA BÍBLIA VIVA

6Josué, filho de Num, convocou os sacerdotes e deu as seguintes instruções: “Levem a arca da aliança. Sete de vocês levarão as cornetas à frente da arca do Senhor”.
7E ordenou ao povo: “Marchem ao redor da cidade! Os guerreiros armados irão à frente da arca do Senhor”.
8Depois que Josué terminou de falar ao povo, os sete sacerdotes, levando as sete cornetas perante o Senhor, passaram e tocaram as cornetas. Em seguida vinham os sacerdotes levando a arca da aliança do Senhor.

9Os homens armados iam à frente dos sacerdotes que tocavam as cornetas, e o batalhão da retaguarda seguia a arca. Os sacerdotes tocavam as cornetas sem parar.

10“Temos de fazer completo silêncio. Não deem o grito de guerra, não levantem a voz, não saia palavra alguma da sua boca”, ordenou Josué, “até o momento em que eu diga a vocês: Agora gritem! Então vocês gritarão!”
11Nesse mesmo dia, a arca do Senhor foi carregada ao redor dos muros da cidade, dando uma volta completa. Depois, todos se reuniram no acampamento e passaram a noite ali.
12Josué levantou-se na manhã seguinte, ainda bem cedo, e os sacerdotes levaram a arca do Senhor.
13Os sete sacerdotes que levavam as sete cornetas iam à frente da arca do Senhor;

ALMEIDA SÉCULO 21

6Então Josué, filho de Num, chamou os sacerdotes e lhes disse: Levai a arca da aliança; e sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifre de carneiro, adiante da arca do Senhor.
7 E disse ao povo: Prossegui e rodeai a cidade. Os homens armados marcharão adiante da arca do Senhor.

8 Quando Josué disse isso ao povo, os sete sacerdotes prosseguiram e tocaram as sete trombetas, que levavam consigo, adiante do Senhor; e a arca da aliança do Senhor os seguia.

9 E os homens armados iam adiante dos sacerdotes que tocavam as trombetas, e a retaguarda seguia atrás da arca; as trombetas eram tocadas todo o tempo.

10Josué dera esta ordem ao povo: Não gritareis, nem levantareis a voz, nem sairá palavra alguma da vossa boca, até o dia em que eu vos disser: Gritai! Então gritareis.

11Assim, eles fizeram a arca do Senhor rodear a cidade, contornando-a uma vez; então entraram no acampamento e ali passaram a noite.

12 Josué levantou-se de madrugada, e os sacerdotes levaram a arca do Senhor.

13Os sete sacerdotes que levavam as sete trombetas de chifre de carneiro adiante da

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6Chamou Josué, filho de Num, aos sacerdotes e disse-lhes: Levai a arca da Aliança, e levem sete sacerdotes sete trombetas de chifres de carneiros diante da arca de Jeová.
7Eles disseram ao povo: Passai e rodeai a cidade, e passem os homens armados adiante da arca de Jeová.

8Quando Josué havia falado ao povo, os sete sacerdotes que levavam as sete trombetas diante de Jeová passaram e tocaram-nas, e seguia-os a arca da Aliança de Jeová.

9Os homens armados iam adiante dos sacerdotes que tocavam as trombetas, e a retaguarda seguia a arca, tocando os sacerdotes as trombetas enquanto andavam.

10Josué ordenou ao povo, dizendo: Não gritareis, nem se ouça a vossa voz, nem procederá palavra alguma da vossa boca, até o dia em que eu vos disser: Gritai! Então, gritareis.

11Assim fez a arca de Jeová rodear a cidade, contornando-a uma vez. Entraram no arraial e ali pousaram.

12Levantando-se Josué de madrugada, os sacerdotes tomaram a arca de Jeová.

13Os sete sacerdotes que levavam as sete trombetas diante da arca de Jeová iam

arca do SENHOR iam tocando continuamente; os homens armados iam adiante deles, e a retaguarda seguia após a arca do SENHOR, enquanto as trombetas soavam continuamente.

14 No segundo dia, rodearam, outra vez, a cidade e tornaram para o arraial; e assim fizeram por seis dias.

15 No sétimo dia, madrugaram ao subir da alva e, da mesma sorte, rodearam a cidade sete vezes; somente naquele dia rodearam a cidade sete vezes.

16 E sucedeu que, na sétima vez, quando os sacerdotes tocavam as trombetas, disse Josué ao povo: Gritai, porque o SENHOR vos entregou a cidade!

17 Porém a cidade será condenada, ela e tudo quanto nela houver; somente viverá Raabe, a prostituta, e todos os que estiverem com ela em casa, porquanto escondeu os mensageiros que enviamos.

18 Tão-somente guardai-vos das coisas condenadas, para que, tendo-as vós condenado, não as tomeis; e assim torneis maldito o arraial de Israel e o confundais.

19 Porém toda prata, e ouro, e utensílios de bronze e de ferro são consagrados ao SENHOR; irão para o seu tesouro.

adiante da arca do Senhor, iam andando, e tocavam as buzinas, e os homens armados iam adiante deles e a retaguarda seguia atrás da arca do Senhor; os sacerdotes iam andando e tocando as buzinas.

14 Assim rodearam outra vez a cidade no segundo dia e voltaram para o arraial; e assim fizeram seis dias.

15 E sucedeu que, ao sétimo dia, madrugaram ao subir da alva, e da mesma maneira rodearam a cidade sete vezes; naquele dia somente rodearam a cidade sete vezes.

16 E sucedeu que, tocando os sacerdotes pela sétima vez as buzinas, disse Josué ao povo: Gritai, porque o Senhor vos tem dado a cidade.

17 Porém a cidade será anátema ao Senhor, ela e tudo quanto houver nela; somente a prostituta Raabe viverá; ela e todos os que com ela estiverem em casa; porquanto escondeu os mensageiros que enviamos.

18 Tão-somente guardai-vos do anátema, para que não toqueis nem tomeis alguma coisa dele, e assim façais maldito o arraial de Israel, e o perturbeis.

19 Porém toda a prata, e o ouro, e os vasos de metal, e de ferro são consagrados ao Senhor; irão ao tesouro do Senhor.

eles iam andando e tocando as cornetas sem parar. Os guerreiros armados iam adiante deles, e o restante dos homens ia na retaguarda, seguindo a arca do Senhor.

14 No segundo dia rodearam novamente a cidade, e voltaram para o acampamento. Assim fizeram por seis dias.

15 Na manhã do sétimo dia bem cedo, saíram de novo, só que desta vez rodearam a cidade sete vezes; somente neste dia rodearam a cidade sete vezes.

16 Na sétima volta, quando os sacerdotes deram um forte e longo toque de corneta, Josué falou ao povo: “Gritem! O Senhor entregou a cidade em nossas mãos!

17 A cidade, com tudo que nela existe será destruída, menos a prostituta Raabe e todos os que estiverem na casa dela, visto que ela protegeu os nossos espiões.

18 Ouçam bem: Não peguem coisa alguma da cidade! Obedeçam, porque do contrário cairá uma terrível desgraça e maldição sobre o acampamento de Israel!

19 Toda a prata e o ouro, bem como os utensílios de bronze e de ferro, deverão ser dedicados ao Senhor, e deverão ser levados para o tesouro do Senhor”.

arca do Senhor iam andando, tocando as trombetas; os homens armados iam adiante deles, e a retaguarda seguia atrás da arca do Senhor; as trombetas eram tocadas todo o tempo.

14 Eles rodearam a cidade uma vez no segundo dia e voltaram ao acampamento. Assim fizeram por seis dias.

15 No sétimo dia levantaram-se bem de madrugada, e da mesma maneira rodearam a cidade sete vezes; somente naquele dia rodearam-na sete vezes.

16 E quando os sacerdotes pela sétima vez tocaram as trombetas, Josué disse ao povo: Gritai, porque o Senhor vos entregou a cidade.

17 A cidade, porém, com tudo o que nela houver, será anátema ao Senhor; somente a prostituta Raabe ficará viva, ela com todos os que com ela estiverem em casa, porque escondeu os mensageiros que enviamos.

18 No vosso caso, guardai-vos do anátema, para que não tomeis dele coisa alguma, e não façais anátema o acampamento de Israel, trazendo-lhe destruição.

19 Pois toda a prata, o ouro e os objetos de bronze e de ferro são consagrados ao Senhor; irão para o tesouro do Senhor.

andando e tocavam-nas, enquanto os homens armados marchavam adiante deles, e a retaguarda seguia a arca de Jeová.

14 No segundo dia, rodearam a cidade uma vez e voltaram ao arraial. Assim fizeram por seis dias.

15 No sétimo dia, madrugando ao romper da alva, rodearam da mesma maneira a cidade sete vezes; naquele dia somente, rodearam a cidade sete vezes.

16 Quando os sacerdotes, pela sétima vez, tocavam as trombetas, disse Josué ao povo: Gritai, porque Jeová vos entregou a cidade.

17 A cidade será anátema a Jeová, ela e tudo quanto houver nela; somente viverá Raabe, a prostituta, e todos os que estão com ela em casa, porque escondeu os mensageiros que enviamos.

18 Vós, todavia, guardai-vos do anátema, para que, depois de o terdes feito tal, não tomeis do que o é; pois assim fareis anátema o arraial de Israel e o perturbareis.

19 Porém toda a prata, e o ouro, e os vasos de cobre e de ferro são consagrados a Jeová e virão para o seu tesouro.

20 Gritou, pois, o povo, e os sacerdotes tocaram as trombetas. Tendo ouvido o povo o sonido da trombeta e levantado grande grito, ruíram as muralhas, e o povo subiu à cidade, cada qual em frente de si, e a tomaram.

21 Tudo quanto na cidade havia destruíram totalmente a fio de espada, tanto homens como mulheres, tanto meninos como velhos, também bois, ovelhas e jumentos.

Raabe é salva

22 Então, disse Josué aos dois homens que espiaram a terra: Entrai na casa da mulher prostituta e tirai-a de lá com tudo quanto tiver, como lhe jurastes.

23 Então, entraram os jovens, os espias, e tiraram Raabe, e seu pai, e sua mãe, e seus irmãos, e tudo quanto tinha; tiraram também toda a sua parentela e os acamparam fora do arraial de Israel.

24 Porém a cidade e tudo quanto havia nela, queimaram-no; tão-somente a prata, o ouro e os utensílios de bronze e de ferro deram para o tesouro da Casa do SENHOR.

25 Mas Josué conservou com vida a prostituta Raabe, e a casa de seu pai, e tudo quanto tinha; e habitou no meio de Israel até ao dia de hoje, porquanto escondera os mensageiros que Josué enviara a espiar Jericó.

20 Gritou, pois, o povo, tocando os sacerdotes as buzinas; e sucedeu que, ouvindo o povo o sonido da buzina, gritou o povo com grande brado; e o muro caiu abaixo, e o povo subiu à cidade, cada um em frente de si, e tomaram a cidade.

21 E tudo quanto havia na cidade destruíram totalmente ao fio da espada, desde o homem até à mulher, desde o menino até ao velho, e até ao boi e gado miúdo, e ao jumento.

22 Josué, porém, disse aos dois homens que tinham espiado a terra: Entrai na casa da mulher prostituta, e tirai-a de lá com tudo quanto tiver, como lhe tendes jurado.

23 Então entraram os jovens espias, e tiraram a Raabe e a seu pai, e a sua mãe, e a seus irmãos, e a tudo quanto tinha; tiraram também a toda a sua parentela, e os puseram fora do arraial de Israel.

24 Porém a cidade e tudo quanto havia nela queimaram a fogo; tão-somente a prata, e o ouro, e os vasos de metal e de ferro, deram para o tesouro da casa do Senhor.

25 Assim deu Josué vida à prostituta Raabe e à família de seu pai, e a tudo quanto tinha; e habitou no meio de Israel até ao dia de hoje; porquanto escondera os mensageiros que Josué tinha enviado a espiar a Jericó.

20Assim, quando os israelitas escutaram o toque das cornetas gritaram a plenos pulmões! De repente, os muros da cidade vieram abaixo! Os israelitas então entraram por todos os lados da cidade, cada qual avançando do ponto em que se encontrava quando os muros caíram.

21Destruíram tudo o que nela havia, os homens, as mulheres, as crianças, os velhos, os bois, as ovelhas e os jumentos, tudo que nela havia!

22Mas Josué disse aos dois homens que tinham espionado a terra: “Tratem de cumprir o que prometeram! Vão e libertem Raabe e todos os que estiverem com ela!”

23Então os jovens espiões obedeceram e tiraram da cidade Raabe com o seu pai, a sua mãe, seus irmãos e os outros parentes dela, bem como os bens deles. Eles ficaram alojados fora do acampamento de Israel.

24Os israelitas incendiaram então a cidade, queimando tudo o que nela havia, menos o ouro, a prata e os utensílios de bronze e de ferro, que foram entregues ao tesouro da casa do Senhor.

25Assim Josué salvou a prostituta Raabe e os parentes que estavam com ela na sua casa. Eles vivem até hoje entre os israelitas. Isso foi feito porque Raabe protegeu os espiões que Josué havia enviado a Jericó.

20 Então o povo gritou e os sacerdotes tocaram as trombetas; e quando o povo ouviu o som da trombeta, deu um alto brado, e o muro caiu rente ao chão, e o povo avançou para a cidade, cada um para o lugar que estava à sua frente; e eles tomaram a cidade.

21 E destruíram totalmente, ao fio da espada, tudo quanto havia na cidade: homens e mulheres, jovens e velhos, bois, ovelhas e jumentos.

22 Então Josué disse aos dois homens que haviam espionado a terra: Entrai na casa da prostituta, e tirai-a dali com tudo quanto tiver, como lhe prometestes com juramento.

23 E os jovens espias entraram e tiraram Raabe, seu pai, sua mãe, seus irmãos e todos os seus; trouxeram todos os parentes dela e os deixaram fora do acampamento de Israel.

24 A cidade, porém, e tudo quanto havia nela queimaram a fogo; somente a prata, o ouro e os objetos de bronze e de ferro foram colocados no tesouro da casa do Senhor.

25 Assim Josué poupou a vida da prostituta Raabe, da família de seu pai e de todos os seus; e ela habitou no meio de Israel até o dia de hoje, porque escondera os mensageiros que Josué havia enviado para espionar Jericó.

20Assim gritou o povo, e os sacerdotes tocaram as trombetas. Quando o povo ouviu o sonido da trombeta, levantou um grande grito, e caiu o muro rente com o chão, de maneira que subiram, e entraram na cidade, cada um pelo lugar que lhe ficava defronte, e a tomaram.

21Totalmente destruíram ao fio da espada tudo quanto havia na cidade, homem e mulher, moço e velho, bois, ovelhas e jumentos.

Raabe é salva

22Então, disse Josué aos dois homens que espiaram a terra: Entrai na casa da prostituta e tirai-a de lá com tudo o que lhe pertence, assim como lhe prometestes com juramento.

23Entraram os mancebos espias, e tiraram a Raabe, a seu pai, a sua mãe e a seus irmãos, com tudo o que lhe pertencia, e também a todos os parentes dela, e puseram-nos fora do arraial de Israel.

24Queimaram a fogo a cidade com tudo o que nela havia; tão somente a prata, e o ouro, e os vasos de cobre e de ferro, colocaram-nos no tesouro da Casa de Jeová.

25Porém Josué conservou em vida a Raabe, a prostituta, e à casa de seu pai, com tudo o que ela possuía. Ela ficou habitando no meio de Israel até o dia de hoje, porque escondeu os espias que Josué enviou para reconhecer a Jericó.

26 Naquele tempo, Josué fez o povo jurar e dizer: Maldito diante do SENHOR seja o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó; com a perda do seu primogênito lhe porá os fundamentos e, à custa do mais novo, as portas.

27 Assim, era o SENHOR com Josué; e corria a sua fama por toda a terra.

Josué 7

Os israelitas derrotados em Ai. Acã

1 Prevaricaram os filhos de Israel nas coisas condenadas; porque Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zera, da tribo de Judá, tomou das coisas condenadas. A ira do SENHOR se acendeu contra os filhos de Israel.

2 Enviando, pois, Josué, de Jericó, alguns homens a Ai, que está junto a Bete-Áven, ao oriente de Betel, falou-lhes, dizendo: Subi e espiai a terra. Subiram, pois, aqueles homens e espiaram Ai.

3 E voltaram a Josué e lhe disseram: Não suba todo o povo; subam uns dois ou três mil homens, a ferir Ai; não fatigueis ali todo o povo, porque são poucos os inimigos.

26 E naquele tempo Josué os esconjurou, dizendo: Maldito diante do Senhor seja o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó; sobre seu primogênito a fundará, e sobre o seu filho mais novo lhe porá as portas.

27 Assim era o Senhor com Josué; e corria a sua fama por toda a terra.

Josué 7

1 E transgrediram os filhos de Israel no anátema; porque Acã filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, tomou do anátema, e a ira do SENHOR se acendeu contra os filhos de Israel.

2 Enviando, pois, Josué, de Jericó, alguns homens a Ai, que está junto a Bete-Áven do lado do oriente de Betel, falou-lhes dizendo: Subi, e espiai a terra. Subiram, pois, aqueles homens, e espiaram a Ai.

3 E voltaram a Josué, e disseram-lhe: Não suba todo o povo; subam uns dois mil, ou três mil homens, a ferir a Ai; não fatigueis ali a todo o povo, porque poucos são.

26 Naquela ocasião, Josué pronunciou este juramento: “Maldito seja o homem diante do Senhor que se levantar e reedificar a cidade de Jericó”. Ele preveniu que quando fosse feito o alicerce, o filho mais velho do reconstrutor morreria, e quando fossem colocadas as portas da cidade, morreria o filho mais moço.

27 Assim o Senhor estava com Josué, e a sua fama começou a se espalhar por toda a região.

Josué 7

1 Mas alguém entre os israelitas tinha sido infiel em relação às coisas consagradas. Foi Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá. Pois Acã desobedeceu à ordem de destruir tudo, menos o que devia ser reservado para a obra do Senhor! Ele apossou-se de algumas coisas consagradas. A ira do Senhor estendeu-se a todo o povo de Israel por causa disso.

2 Pouco depois da destruição de Jericó, Josué mandou alguns homens à cidade de Ai, perto de Bete-Áven, a leste de Betel, e ordenou a eles: “Vão lá para espionar a cidade”. Eles foram e espionaram Ai.

3 Quando voltaram, prestaram este relatório a Josué: “Não é necessário que todos ataquem a cidade de Ai. A cidade tem poucos defensores e basta mandar dois ou três mil homens para acabar com ela! Para que cansar todo o exército? São poucos os seus moradores!”

26 Também nesse tempo Josué declarou solenemente: Maldito diante do Senhor seja o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó; com a perda do seu primogênito a fundará, e com a perda do seu filho mais novo lhe colocará as portas.

27 Assim o Senhor estava com Josué; e a sua fama corria por toda a terra.

Josué 7

O pecado de Acã e a derrota de Israel

1 Mas os israelitas cometeram uma transgressão no caso do anátema, pois Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, tomou do anátema; e a ira do Senhor acendeu-se contra os israelitas.

2 De Jericó Josué enviou alguns homens a Ai, que está junto a Bete-Áven, ao oriente de Betel. Ele lhes disse: Subi e espionai a terra. Os homens subiram e espionaram Ai.

3 Eles voltaram a Josué e lhe disseram: Nem todo o povo deve subir. Subam apenas uns dois ou três mil homens para destruir Ai. Não canses a todo o povo ali, porque há poucos habitantes.

26 Nesse tempo, Josué os fez jurar: Maldito seja diante de Jeová o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó! Com a perda do seu primogênito, porá os alicerces dela e, com a perda de seu filho mais moço, lhe colocará as portas.

27 Assim, era Jeová com Josué, e a sua fama estava em toda a terra.

Josué 7

Os israelitas são derrotados em Ai

1 Mas os filhos de Israel cometeram uma transgressão no tocante ao anátema, pois Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zera, da tribo de Judá, tomou do anátema. A ira de Jeová acendeu-se contra os filhos de Israel.

2 De Jericó enviou Josué homens a Ai, que está junto a Bete-Áven, ao oriente de Betel, e disse-lhes: Subi e espiai a terra. Subiram e espiaram a Ai.

3 Tendo voltado a Josué, disseram-lhe: Não suba todo o povo, mas subam uns dois ou três mil homens e destruam Ai. Não faças todo o povo ir para lá, fatigando-o, pois são poucos.

4 Assim, subiram lá do povo uns três mil homens, os quais fugiram diante dos homens de Ai.

5 Os homens de Ai feriram deles uns trinta e seis, e aos outros perseguiram desde a porta até às pedreiras, e os derrotaram na descida; e o coração do povo se derreteu e se tornou como água.

6 Então, Josué rasgou as suas vestes e se prostrou em terra sobre o rosto perante a arca do SENHOR até à tarde, ele e os anciãos de Israel; e deitaram pó sobre a cabeça.

7 Disse Josué: Ah! SENHOR Deus, por que fizeste este povo passar o Jordão, para nos entregares nas mãos dos amorreus, para nos fazerem perecer? Tomara nos contentáramos com ficarmos dalém do Jordão.

8 Ah! SENHOR, que direi? Pois Israel virou as costas diante dos seus inimigos!

9 Ouvindo isto os cananeus e todos os moradores da terra, nos cercarão e desarraigarão o nosso nome da terra; e, então, que farás ao teu grande nome?

10 Então, disse o SENHOR a Josué: Levanta-te! Por que estás prostrado assim sobre o rosto?

4 Assim, subiram lá, do povo, uns três mil homens, os quais fugiram diante dos homens de Ai.

5 E os homens de Ai feriram deles uns trinta e seis, e os perseguiram desde a porta até Sebarim, e os feriram na descida; e o coração do povo se derreteu e se tornou como água.

6 Então Josué rasgou as suas vestes, e se prostrou em terra sobre o seu rosto perante a arca do Senhor até à tarde, ele e os anciãos de Israel; e deitaram pó sobre as suas cabeças.

7 E disse Josué: Ah! Senhor Deus! Por que, com efeito, fizeste passar a este povo o Jordão, para nos entregares nas mãos dos amorreus para nos fazerem perecer? Antes nos tivéssemos contentado em ficar além do Jordão!

8 Ah, Senhor! Que direi? Pois Israel virou as costas diante dos inimigos!

9 Ouvindo isto, os cananeus, e todos os moradores da terra, nos cercarão e desarraigarão o nosso nome da terra; e então que farás ao teu grande nome?

10 Então disse o Senhor a Josué: Levanta-te; por que estás prostrado assim sobre o teu rosto?

4Assim, foram enviados apenas cerca de três mil homens para atacar a cidade de Ai, mas os homens de Ai fizeram os israelitas fugirem.

5Trinta e seis israelitas foram mortos durante o ataque. Eles perseguiram os israelitas desde a porta da cidade até as pedreiras, e os derrotaram na descida. E com isso o povo de Israel ficou apavorado!

6Então Josué e os líderes de Israel rasgaram as suas roupas, lançaram-se ao chão, com o rosto em terra, e jogaram poeira sobre as cabeças, diante da arca do Senhor, até o início da noite.

7Josué clamou ao Senhor: “Ó Senhor Deus! Por que o Senhor fez o seu povo passar o rio Jordão? Foi para nos entregar nas mãos dos amorreus e acabar conosco? Por que não ficamos do outro lado do rio Jordão? Bem que podíamos ter ficado satisfeitos com o que já tínhamos obtido!

8Ó Senhor! Que farei agora que Israel foi derrotado pelos inimigos?

9Pois os cananeus e as outras nações desta região ficarão sabendo o que aconteceu, e nos cercarão, nos atacarão e eliminarão o nosso nome da terra. E então, o que o Senhor fará ao seu grandioso nome?”

10Mas o Senhor disse a Josué: “Levante-se! Por que você está prostrado dessa maneira?

4 Assim, subiram cerca de três mil homens do povo, mas eles fugiram diante dos homens de Ai.

5 E os homens de Ai mataram cerca de trinta e seis deles e, depois de persegui-los desde a porta da cidade até Sebarim, derrotaram-nos na descida. Então o coração do povo se derreteu de medo e se tornou como água.

6 Então Josué rasgou as vestes e prostrou-se com o rosto em terra perante a arca do Senhor até a tarde, ele e os anciãos de Israel; e eles jogaram terra sobre a cabeça.

7 E Josué disse: Ah, Senhor Deus! Por que fizeste este povo atravessar o Jordão, para nos entregares nas mãos dos amorreus, para nos fazeres morrer? Antes tivéssemos nos contentado em viver além do Jordão.

8Ah, Senhor! Que direi, depois que Israel retrocedeu diante dos seus inimigos?

9 Pois os cananeus e todos os habitantes da terra ouvirão isso e, cercando-nos, exterminarão da terra o nosso nome; e então, que farás pelo teu grande nome?

10 E o Senhor respondeu a Josué: Levanta-te! Por que estás assim prostrado com o rosto em terra?

4Assim, subiram lá do povo uns três mil homens, que fugiram diante dos de Ai.

5Os homens de Ai feriram deles a uns trinta e seis e, tendo-o perseguido desde a porta até Sebarim, feriram-nos na descida. O coração do povo derreteu-se e tornou-se como água.

6Josué, pois, rasgou os seus vestidos e, com os anciãos de Israel, prostrou-se com o rosto em terra, diante da arca de Jeová até a tarde; e puseram pó sobre as suas cabeças.

7Josué disse: Ah! Senhor Deus, por que fizeste a todo este povo passar o Jordão, para nos entregar nas mãos dos amorreus, a fim de nos perderes? Oxalá que tivéssemos ficado contentes e tivéssemos permanecido além do Jordão!

8Ah! Senhor, que direi, depois que Israel voltou as costas diante dos seus inimigos?

9Pois os cananeus e todos os habitantes da terra o ouvirão e, cercando-nos, exterminarão da terra o nosso nome. Que farás por teu grande nome?

O pecado de Acã

10Respondeu Jeová a Josué: Levanta-te! Por que estás assim prostrado com o rosto em terra?

11 Israel pecou, e violaram a minha aliança, aquilo que eu lhes ordenara, pois tomaram das coisas condenadas, e furtaram, e dissimularam, e até debaixo da sua bagagem o puseram.

12 Pelo que os filhos de Israel não puderam resistir aos seus inimigos; viraram as costas diante deles, porquanto Israel se fizera condenado; já não serei convosco, se não eliminardes do vosso meio a coisa roubada.

13 Dispõe-te, santifica o povo e dize: Santificai-vos para amanhã, porque assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Há coisas condenadas no vosso meio, ó Israel; aos vossos inimigos não podereis resistir, enquanto não eliminardes do vosso meio as coisas condenadas.

14 Pela manhã, pois, vos chegareis, segundo as vossas tribos; e será que a tribo que o SENHOR designar por sorte se chegará, segundo as famílias; e a família que o SENHOR designar se chegará por casas; e a casa que o SENHOR designar se chegará homem por homem.

15 Aquele que for achado com a coisa condenada será queimado, ele e tudo quanto tiver, porquanto violou a aliança do SENHOR e fez loucura em Israel.

16 Então, Josué se levantou de madrugada e fez chegar a Israel, segundo as suas tribos; e caiu a sorte sobre a tribo de Judá.

11 Israel pecou, e transgrediram a minha aliança que lhes tinha ordenado, e tomaram do anátema, e furtaram, e mentiram, e debaixo da sua bagagem o puseram.

12 Por isso os filhos de Israel não puderam subsistir perante os seus inimigos; viraram as costas diante dos seus inimigos; porquanto estão amaldiçoados; não serei mais convosco, se não desarraigardes o anátema do meio de vós.

13 Levanta-te, santifica o povo, e dize: Santificai-vos para amanhã, porque assim diz o Senhor Deus de Israel: Anátema há no meio de ti, Israel; diante dos teus inimigos não poderás suster-te, até que tireis o anátema do meio de vós.

14 Amanhã, pois, vos chegareis, segundo as vossas tribos; e será que a tribo que o Senhor tomar se chegará, segundo as famílias; e a família que o Senhor tomar se chegará por casas; e a casa que o Senhor tomar se chegará homem por homem.

15 E será que aquele que for tomado com o anátema será queimado a fogo, ele e tudo quanto tiver; porquanto transgrediu a aliança do Senhor, e fez uma loucura em Israel.

16 Então Josué se levantou de madrugada, e fez chegar a Israel, segundo as suas tribos; e a tribo de Judá foi tomada;

11 Israel pecou, desobedecendo às minhas ordens. Tomou coisas proibidas que eu tinha dito que não tomasse! E quem fez isso não só pegou aquelas coisas, mas escondeu o que roubou no meio da sua bagagem.

12 Por isso, o povo de Israel está sendo derrotado. Por isso os guerreiros israelitas fugiram dos seus inimigos. A nação desobediente está condenada! Não estarei mais com vocês enquanto não acabarem com esse pecado!

13 "Coloque-se de pé! Diga ao povo: Cada um terá de se consagrar, preparando-se para amanhã, pois assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Existem coisas proibidas no meio de vocês, ó Israel. Vocês não poderão vencer os seus inimigos enquanto esse pecado não for descoberto e resolvido.

14 "Portanto, amanhã cedo vocês virão, tribo por tribo, e o Senhor vai mostrar a tribo à qual pertence o culpado. Em seguida, ele indicará o grupo de famílias. Esse grupo de famílias virá à frente, uma família de cada vez; e a família que o Senhor escolher virá à frente, membro por membro.

15 E quem roubou aquilo que pertence ao Senhor será lançado no fogo, ele e tudo o que é dele, pois rompeu a aliança do Senhor com Israel, e trouxe desgraça sobre a nação".

16 Assim, na manhã seguinte, bem cedo, Josué reuniu as tribos de Israel diante do Senhor. A tribo de Judá foi a indicada.

11 Israel pecou! Eles quebraram a minha aliança que lhes ordenei. Tomaram do anátema, furtaram-no e, dissimuladamente, esconderam-no entre as suas posses.

12 Por isso os israelitas não puderam subsistir perante os seus inimigos, retrocederam diante deles, porque se fizeram anátema. Se não destruirdes o anátema do meio de vós, não estarei mais convosco.

13 Levanta-te, santifica o povo e dize-lhe: Santificai-vos para amanhã, pois assim diz o Senhor, o Deus de Israel: O anátema está no meio de ti, Israel; não poderás resistir diante dos teus inimigos, enquanto não tirares do meio de ti o anátema.

14 Amanhã tereis de vos aproximar, segundo as vossas tribos; a tribo que o Senhor apontar se aproximará, família por família; a família que o Senhor apontar se aproximará, casa por casa; e a casa que o Senhor apontar se aproximará, homem por homem.

15 E aquele que for encontrado com o anátema será queimado no fogo, ele e tudo quanto tiver, porque quebrou a aliança do Senhor e fez uma loucura em Israel.

16 Então Josué levantou-se de madrugada e fez Israel aproximar-se, segundo as suas

11 Israel pecou e transgrediu a minha aliança, que lhe ordenei; tomaram do anátema, furtaram, dissimularam e o esconderam na sua bagagem.

12 Por isso, os filhos de Israel não podem resistir aos seus inimigos; voltam as costas diante deles, porque se fizeram anátema. Não serei mais convosco, se não tirardes dentre vós o anátema, destruindo-o.

13 Levanta-te, santifica ao povo e dize: Santificai-vos para amanhã, pois assim diz Jeová, Deus de Israel: Há um anátema no meio de ti, ó Israel; não poderás resistir aos teus inimigos, enquanto não tirares do meio de ti o anátema.

14 Pela manhã, vos chegareis pelas vossas tribos; a tribo que Jeová tomar, se chegará pelas famílias; a família que Jeová tomar, se chegará pelas casas; e a casa que Jeová tomar, se chegará homem por homem.

15 Aquele que for achado com o anátema será queimado, e, com ele, tudo o que lhe pertence, porque transgrediu a aliança de Jeová e porque cometeu uma loucura em Israel.

16 Levantando-se Josué de madrugada, fez chegar a Israel pelas suas tribos; e caiu a sorte sobre a tribo de Judá.

tribos, e foi apontada por sorte a tribo de Judá.

17 Fazendo chegar a tribo de Judá, caiu sobre a família dos zeraítas; fazendo chegar a família dos zeraítas, homem por homem, caiu sobre Zabdi;
18 e, fazendo chegar a sua casa, homem por homem, caiu sobre Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zera, da tribo de Judá.

19 Então, disse Josué a Acã: Filho meu, dá glória ao SENHOR, Deus de Israel, e a ele rende louvores; e declara-me, agora, o que fizeste; não mo ocultes.

20 Respondeu Acã a Josué e disse: Verdadeiramente, pequei contra o SENHOR, Deus de Israel, e fiz assim e assim.

21 Quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, e duzentos siclos de prata, e uma barra de ouro do peso de cinqüenta siclos, cobicei-os e tomei-os; e eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata, por baixo.

22 Então, Josué enviou mensageiros que foram correndo à tenda; e eis que tudo estava escondido nela, e a prata, por baixo.

23 Tomaram, pois, aquelas coisas do meio da tenda, e as trouxeram a Josué e a todos

17 E, fazendo chegar a tribo de Judá, tomou a família dos zeraítas; e fazendo chegar a família dos zeraítas homem por homem, foi tomado Zabdi;
18 E, fazendo chegar a sua casa, homem por homem, foi tomado Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá.

19 Então disse Josué a Acã: Filho meu, dá, peço-te, glória ao Senhor Deus de Israel, e faze confissão perante ele; e declara-me agora o que fizeste, não mo ocultes.

20 E respondeu Acã a Josué, e disse: Verdadeiramente pequei contra o Senhor Deus de Israel, e fiz assim e assim.

21 Quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, e duzentos siclos de prata, e uma cunha de ouro, do peso de cinqüenta siclos, cobicei-os e tomei-os; e eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata por baixo dela.

22 Então Josué enviou mensageiros, que foram correndo à tenda; e eis que tudo estava escondido na sua tenda, e a prata por baixo.

23 Tomaram, pois, aquelas coisas do meio da tenda, e as trouxeram a Josué e a todos

17Os grupos de famílias dessa tribo vieram à frente, e o Senhor indicou o grupo de famílias chefiadas por Zerá, família por família, e a família de Zabdi foi a indicada.
18Josué fez a família de Zabdi vir à frente, pessoa por pessoa, e o culpado foi revelado. Era Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá.

19Então Josué disse a Acã: “Meu filho, peço que glorifique o Senhor, o Deus de Israel, e confesse diante dele. Conte-me tudo o que você fez. Não esconda nada”.

20Acã respondeu: “Realmente pequei contra o Senhor, o Deus de Israel. Eu fiz o seguinte:

21Quando vi, entre os despojos, uma bela capa importada da Babilônia, dois quilos e quatrocentos gramas de prata e uma barra de ouro, pesando seiscentos gramas, cobicei-os e não resisti. Peguei tudo aquilo, cavei um buraco no chão da minha tenda. Coloquei a prata por baixo e o ouro e a capa por cima”.
22Josué mandou alguns homens procurarem aquelas coisas. Eles correram até a tenda de Acã e acharam tudo enterrado lá como Acã havia dito — a prata por baixo e o restante por cima.
23Eles levaram os objetos a Josué, que estava reunido com todo o povo na presença do Senhor.

17 Ele fez a tribo de Judá aproximar-se e foi apontada a família dos zeraítas; fez a família dos zeraítas aproximar-se, homem por homem, e foi apontado Zabdi;
18 e fez a casa de Zabdi aproximar-se, homem por homem, e foi apontado Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá.
19 Então Josué disse a Acã: Filho meu, dá glória ao Senhor, Deus de Israel, confessando perante ele. Declara-me agora o que fizeste; não escondas nada de mim.

20 Acã respondeu a Josué: Na verdade pequei contra o Senhor, Deus de Israel. Foi isto o que fiz:

21quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, duzentos siclos de prata e uma barra de ouro do peso de cinquenta siclos, eu os cobicei e os tomei; estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata está debaixo da capa.

22 Então Josué enviou mensageiros, que foram correndo à tenda; e tudo estava escondido na sua tenda, e a prata estava debaixo da capa.

23Eles pegaram aquelas coisas do meio da tenda e as trouxeram a Josué e a todos os israelitas, e as puseram perante o Senhor.

17Fazendo chegar a família de Judá, caiu sobre a família dos zeraítas; fazendo chegar a família dos zeraítas homem por homem, caiu sobre Zabdi;
18e, fazendo chegar a casa deste, homem por homem, caiu sobre Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zera, da tribo de Judá.

19Então, disse Josué a Acã: Filho meu, dá glória a Jeová, Deus de Israel, e confessa-lhe. Declara-me, agora, o que fizeste; não mo ocultes.

20Respondeu Acã a Josué: Na verdade, eu pequei contra Jeová, Deus de Israel, e fiz assim e assim:

21quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, e duzentos siclos de prata, e uma cunha de ouro do peso de cinquenta siclos, movido de cobiça, os tomei. Eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata, por baixo.

22Enviou Josué mensageiros, que foram correndo à tenda. Eis que a capa estava escondida ali, e a prata, por baixo.

23Tirando essas coisas do meio da tenda, trouxeram-nas a Josué e a todos os filhos de Israel e puseram-nas diante de Jeová.

os filhos de Israel, e as colocaram perante o SENHOR.

24 Então, Josué e todo o Israel com ele tomaram Acã, filho de Zera, e a prata, e a capa, e a barra de ouro, e seus filhos, e suas filhas, e seus bois, e seus jumentos, e suas ovelhas, e sua tenda, e tudo quanto tinha e levaram-nos ao vale de Acor.

25 Disse Josué: Por que nos conturbaste? O SENHOR, hoje, te conturbará. E todo o Israel o apedrejou; e, depois de apedrejá-los, queimou-os.

26 E levantaram sobre ele um montão de pedras, que permanece até ao dia de hoje; assim, o SENHOR apagou o furor da sua ira; pelo que aquele lugar se chama o vale de Acor até ao dia de hoje.

Josué 8

Ai é destruída

1 Disse o SENHOR a Josué: Não temas, não te atemorizes; toma contigo toda a gente de guerra, e dispõe-te, e sobe a Ai; olha que entreguei nas tuas mãos o rei de Ai, e o seu povo, e a sua cidade, e a sua terra.

2 Farás a Ai e a seu rei como fizeste a Jericó e a seu rei; somente que para vós outros saqueareis os seus despojos e o seu gado; põe emboscadas à cidade, por detrás dela.

os filhos de Israel; e as puseram perante o Senhor.

24 Então Josué, e todo o Israel com ele, tomaram a Acã filho de Zerá, e a prata, e a capa, e a cunha de ouro, e seus filhos, e suas filhas, e seus bois, e seus jumentos, e suas ovelhas, e sua tenda, e tudo quanto ele tinha; e levaram-nos ao vale de Acor.

25 E disse Josué: Por que nos perturbaste? O Senhor te perturbará neste dia. E todo o Israel o apedrejou; e os queimaram a fogo depois de apedrejá-los.

26 E levantaram sobre ele um grande montão de pedras, até o dia de hoje; assim o Senhor se apartou do ardor da sua ira; pelo que aquele lugar se chama o vale de Acor, até ao dia de hoje.

Josué 8

1 Então disse o SENHOR a Josué: Não temas, e não te espantes; toma contigo toda a gente de guerra, e levanta-te, sobe a Ai; olha que te tenho dado na tua mão o rei de Ai e o seu povo, e a sua cidade, e a sua terra.

2 Farás, pois, a Ai e a seu rei, como fizeste a Jericó, e a seu rei; salvo que, para vós, tomareis os seus despojos, e o seu gado; põe emboscadas à cidade, por detrás dela.

24Então Josué e os israelitas pegaram Acã, filho de Zerá, a prata, a capa, o ouro, os filhos, as filhas, os bois, os jumentos, as ovelhas, a tenda e tudo o que ele tinha, e levaram ao vale de Acor.

25Josué disse a Acã: “Por que você trouxe desgraça ao nosso povo? Agora o Senhor Deus vai trazer desgraça a você!” O povo de Israel apedrejou os condenados, queimou os corpos e tudo o mais.

26Depois levantou sobre ele um montão de pedras que continua lá até hoje. Por isso aquele lugar é chamado de “vale de Acor” até hoje. Assim apagou-se o furor da ira do Senhor.

Josué 8

1E o Senhor disse a Josué: “Não fique com medo, nem perca a coragem! Reúna o exército inteiro e vá atacar Ai, pois agora você vai conquistar aquela cidade. Eu já entreguei a você o rei, o povo, a cidade e todo o território de Ai.

2Você vai fazer com a cidade e com o rei a mesma coisa que fez com Jericó e o seu rei. Só que desta vez vocês poderão ficar com os seus bens e os seus animais. Prepare uma emboscada por detrás da cidade”.

24 Então Josué e todo o Israel com ele pegaram Acã, descendente de Zerá, e a prata, a capa e a barra de ouro, e os filhos e as filhas dele, bem como seus bois, jumentos e ovelhas, e a sua tenda, e tudo quanto tinha, e levaram-nos ao vale de Acor.

25 E Josué perguntou-lhe: Por que nos trouxeste desgraça? Hoje o Senhor trará desgraça a ti. E todo o Israel o apedrejou; eles os queimaram no fogo e os apedrejaram.

26 E levantaram sobre ele um grande montão de pedras, que permanece até o dia de hoje. E o Senhor se afastou do ardor da sua ira. Por isso até hoje aquele lugar chama-se vale de Acor.

Josué 8

A conquista da cidade de Ai

1 Então o Senhor disse a Josué: Não tenhas medo, nem te assustes; toma contigo todos os guerreiros, levanta-te, e avança contra Ai. Eu te entreguei nas mãos o rei de Ai, o seu povo, a sua cidade e a sua terra.

2 Farás a Ai e a seu rei, como fizeste a Jericó e a seu rei; todavia podereis tomar os seus despojos e o seu gado. Prepara emboscada à cidade, por detrás dela.

24Josué e todo o Israel tomaram a Acã, filho de Zera, e a prata, e a capa, e a cunha de ouro, e seus filhos, e suas filhas, e os seus bois, e os seus jumentos, e as suas ovelhas, e a sua tenda e tudo o que tinha; e trouxeram-nos ao vale de Acor.

25Disse Josué: Por que nos perturbaste? Jeová te perturbará neste dia. Todo o Israel o apedrejou; queimaram-nos e os apedrejaram.

26Levantaram sobre ele um grande montão de pedras, que permanece até o dia de hoje; e Jeová apagou o ardor da sua ira. Pelo que se ficou chamando aquele lugar até hoje o vale de Acor.

Josué 8

Numa segunda investida, Ai é tomada e destruída

1Disse Jeová a Josué: Não temas, nem te atemorizes. Leva contigo toda a gente de guerra e, levantando-te, sobe a Ai. Eis que entreguei nas tuas mãos o rei de Ai, e o seu povo, e a sua cidade, e a sua terra.

2Farás a Ai e ao seu rei como fizeste a Jericó e ao seu rei; tão somente tomareis como presa para vós os seus despojos e o seu gado. Põe uma emboscada à cidade, por detrás dela.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Então, Josué se levantou, e toda a gente de guerra, para subir contra Ai; escolheu Josué trinta mil homens valentes e os enviou de noite.	3 Então Josué levantou-se, e toda a gente de guerra, para subir contra Ai; e escolheu Josué trinta mil homens valorosos, e enviou-os de noite.	3Então Josué e todas as tropas se prepararam para atacar a cidade de Ai. De noite, Josué mandou trinta mil homens valentes, na frente, com a seguinte instrução:	3 Então Josué se levantou, com todos os guerreiros, para avançar contra Ai; e Josué escolheu trinta mil homens valentes, e enviou-os de noite.	3Levantou-se Josué e toda a gente de guerra para subirem a Ai; escolheu Josué trinta mil homens, os ilustres em valor, e enviou-os de noite.
4 Deu-lhes ordem, dizendo: Eis que vos poreis de emboscada contra a cidade, por detrás dela; não vos distancieis muito da cidade; e todos estareis alertas.	4 E deu-lhes ordem, dizendo: Olhai! Ponde-vos de emboscadas contra a cidade, por detrás dela; não vos alongueis muito da cidade; e estai todos vós atentos.	4“Preparem uma emboscada atrás da cidade, bem perto dela, prontos para entrarem em ação.	4 E deu-lhes esta ordem: Ficai de emboscada contra a cidade, por detrás dela; não vos distancieis muito da cidade, mas ficai todos de prontidão.	4Deu-lhes ordem, dizendo: Eis que vos poreis em emboscada contra a cidade, atrás dela; não vos alongueis muito da cidade, porém estai todos vós apercebidos.
5 Porém eu e todo o povo que está comigo nos aproximaremos da cidade; e será que, quando saírem, como dantes, contra nós, fugiremos diante deles.	5 Porém eu e todo o povo que está comigo nos aproximaremos da cidade; e será que, quando nos saírem ao encontro, como antes, fugiremos diante deles.	5Este é o plano”, explicou Josué: “Quando o nosso exército atacar, os homens de Ai sairão da cidade para enfrentar as nossas tropas, como da outra vez. Quando eles nos atacarem, fugiremos deles.	5 Mas eu e todos os que estão comigo nos aproximaremos da cidade; e quando eles saírem contra nós, fugiremos deles, como aconteceu antes.	5Eu e todo o povo que está comigo nos aproximaremos da cidade. Quando nos saírem ao encontro, como dantes, fugiremos diante deles.
6 Deixemo-los, pois, sair atrás de nós, até que os tiremos da cidade; porque dirão: Fogem diante de nós como dantes. Assim, fugiremos diante deles.	6 Deixai-os, pois, sair atrás de nós, até que os tiremos da cidade; porque dirão: Fogem diante de nós como antes. Assim fugiremos diante deles.	6Vamos deixar que eles venham em nossa perseguição até que todos estejam fora da cidade, pois vão dizer: ‘Vejam! Os israelitas estão fugindo de nós como da primeira vez!’ Quando estivermos fugindo,	6 E eles sairão atrás de nós, até que os tenhamos afastado da cidade. Eles dirão: Fogem de nós, como aconteceu antes. Quando estivermos fugindo deles,	6Eles sairão atrás de nós, até que os tenhamos afastado da cidade, pois dirão: Fogem diante de nós como antes. Assim, fugiremos deles,
7 Então, saireis vós da emboscada e tomareis a cidade; porque o SENHOR, vosso Deus, vo-la entregará nas vossas mãos.	7 Então saireis vós da emboscada, e tomareis a cidade; porque o Senhor vosso Deus vo-la dará nas vossas mãos.	7vocês sairão da emboscada e invadirão a cidade, pois o Senhor, o seu Deus, a entregou nas mãos de vocês.	7saireis da emboscada e tomareis a cidade, porque o Senhor, vosso Deus, a entregará nas vossas mãos.	7e vós saireis da emboscada, e tomareis posse da cidade, pois Jeová, vosso Deus, vô-la entregará nas mãos.
8 Havendo vós tomado a cidade, pôr-lhe-eis fogo; segundo a palavra do SENHOR, fareis; eis que vo-lo ordenei.	8 E será que tomando vós a cidade, pôr-lhe-eis fogo; conforme a palavra do Senhor fareis; olhai que vo-lo tenho mandado.	8Depois de tomarem a cidade, ponham fogo nela, pois foi o Senhor que ordenou. Obedeçam a essas ordens”.	8 Logo que tiverdes tomado a cidade, ateai fogo nela, fazendo conforme a palavra do Senhor. Atenção! É uma ordem que estou vos dando.	8Depois que a tiverdes tomado, pôr-lhe-eis fogo. Cumprireis a palavra de Jeová; eis que eu vô-lo ordenei.
9 Assim, Josué os enviou, e eles se foram à emboscada; e ficaram entre Betel e Ai, ao ocidente de Ai; porém Josué passou aquela noite no meio do povo.	9 Assim Josué os enviou, e eles se foram à emboscada; e ficaram entre Betel e Ai, ao ocidente de Ai; porém Josué passou aquela noite no meio do povo.	9Então Josué enviou os soldados. Eles foram e ficaram emboscados entre Betel e o lado ocidental de Ai. Josué passou a noite com o povo.	9Assim Josué os enviou, e eles ficaram de emboscada, colocando-se entre Betel e Ai, ao ocidente de Ai; Josué, porém, passou aquela noite no meio do exército.	9Então, Josué os enviou. Foram eles para o lugar da emboscada e ficaram entre Betel e Ai, ao ocidente de Ai, mas Josué passou aquela noite entre o povo.
10 Levantou-se Josué de madrugada, passou revista ao povo, e subiram ele e os	10 E levantou-se Josué de madrugada, e contou o povo; e subiram ele e os anciãos de Israel adiante do povo contra Ai.	10Na manhã seguinte, bem cedo, Josué preparou os homens, e partiram em	10Josué levantou-se de madrugada, passou o exército em revista, e então, com os	10Levantando-se Josué de madrugada, passou revista ao povo e subiu contra Ai, ele e os anciãos de Israel, diante do povo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

anciãos de Israel, diante do povo, contra Ai.

11 Subiram também todos os homens de guerra que estavam com ele, e chegaram-se, e vieram defronte da cidade; e alojaram-se do lado norte de Ai. Havia um vale entre eles e Ai.

12 Tomou também uns cinco mil homens e os pôs entre Betel e Ai, em emboscada, ao ocidente da cidade.

13 Assim foi posto o povo: todo o acampamento ao norte da cidade e a emboscada ao ocidente dela; e foi Josué aquela noite até ao meio do vale.

14 E sucedeu que, vendo-o o rei de Ai, ele e os homens da cidade apressaram-se e, levantando-se de madrugada, saíram de encontro a Israel, à batalha, defronte das campinas, porque ele não sabia achar-se contra ele uma emboscada atrás da cidade.

15 Josué, pois, e todo o Israel se houveram como feridos diante deles e fugiram pelo caminho do deserto.

16 Pelo que todo o povo que estava na cidade foi convocado para os perseguir; e perseguiram Josué e foram afastados da cidade.

17 Nem um só homem ficou em Ai, nem em Betel que não saísse após os israelitas;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 E subiram também todos os homens de guerra, que estavam com ele; e aproximaram-se, e chegaram defronte da cidade; e alojaram-se do lado norte de Ai, e havia um vale entre eles e Ai.

12 Tomou também uns cinco mil homens, e pô-los de emboscada entre Betel e Ai, ao ocidente da cidade.

13 E puseram o povo, todo o arraial que estava ao norte da cidade, e a emboscada ao ocidente da cidade; e foi Josué aquela noite até ao meio do vale.

14 E sucedeu que, vendo-o o rei de Ai, ele e todo o seu povo se apressaram, e se levantaram de madrugada, e os homens da cidade saíram ao encontro de Israel ao combate, ao tempo determinado, defronte das campinas; porém ele não sabia que se achava uma emboscada contra ele atrás da cidade.

15 Josué, pois, e todo o Israel se houveram como feridos diante deles, e fugiram pelo caminho do deserto.

16 Por isso todo o povo, que estava na cidade, foi convocado para os seguir; e seguiram a Josué e foram afastados da cidade.

17 E nem um só homem ficou em Ai, nem em Betel, que não saísse após Israel; e

NOVA BÍBLIA VIVA

direção a Ai. Ele e os líderes de Israel foram à frente para atacar a cidade.

11Todos os homens de guerra que estavam com ele avançaram e ficaram de frente para a cidade e acamparam-se ao norte de Ai, diante de um vale que os separava da cidade.

12Naquela noite Josué enviou outros cinco mil homens para juntar-se aos que estavam emboscados entre Betel e Ai, a oeste da cidade.

13E todos tomaram posição. Ele, porém, passou a noite neste vale que ficava entre o exército de Josué e a cidade de Ai.

14Quando o rei de Ai viu os israelitas do outro lado do vale, não sabendo da emboscada por trás, ele e o seu povo saíram para enfrentar Israel numa batalha a campo aberto, logo cedo de manhã.

15Josué e todo o exército de Israel fingiram que estavam sendo vencidos e fugiram na direção do deserto.

16Todos os soldados da cidade foram chamados para perseguir os israelitas e foram atraídos para longe da cidade.

17Nenhum soldado ficou em Ai e Betel. As cidades ficaram sem nenhuma defesa e com os portões abertos.

ALMEIDA SÉCULO 21

anciãos de Israel à frente do exército avançou contra Ai.

11 Todos os guerreiros que estavam com ele avançaram e, aproximando-se pela frente da cidade, acamparam ao norte de Ai, onde havia um vale entre eles e Ai.

12Ele escolheu cerca de cinco mil homens e os colocou de emboscada entre Betel e Ai, ao ocidente da cidade.

13Assim o povo, todo o acampamento ao norte da cidade, e a emboscada ao ocidente da cidade se posicionaram. Naquela noite Josué dirigiu-se até o meio do vale.

14 Quando o rei de Ai viu isso, ele e todo o seu exército se apressaram. Eles se levantaram de madrugada, e os homens da cidade saíram ao combate contra Israel, ao lugar determinado, defronte da planície; mas ele não sabia que havia uma emboscada contra ele atrás da cidade.

15 Josué e todo o Israel fingiram-se derrotados por eles, e fugiram pelo caminho do deserto.

16 Portanto, todo o exército da cidade foi convocado para persegui-los; e ao perseguirem Josué, afastaram-se da cidade.

17E não restou um só homem em Ai, nem em Betel, que não saísse atrás de Israel;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11Todo o povo, os homens de guerra que se achavam com ele, saíram, aproximaram-se, vieram fronteiros à cidade e acamparam-se ao lado setentrional de Ai. Ora, havia um vale entre ele e Ai.

12Tendo tomado uns cinco mil homens, pô-los em emboscada entre Betel e Ai, ao ocidente da cidade.

13Assim foi posto o povo, todo o arraial que estava ao norte da cidade, e os homens da emboscada que se achavam ao ocidente; e foi Josué aquela noite ao meio do vale.

14Quando o rei de Ai viu isso, ele e todo o seu povo apressaram-se, levantaram-se cedo e saíram os homens da cidade ao encontro de Israel à batalha, ao tempo determinado, defronte da Arabá; porém não sabia que se achava uma emboscada contra ele atrás da cidade.

15Josué e todo o Israel se houveram, como se fossem feridos diante deles, e fugiram pelo caminho do deserto.

16Todo o povo que estava na cidade foi convocado para os perseguir; e perseguiram a Josué até serem afastados da cidade.

17Não ficou um só homem em Ai nem em Betel que não saísse após Israel; deixando a cidade aberta, perseguiram a Israel.

e deixaram a cidade aberta e perseguiram Israel.

18 Então, disse o SENHOR a Josué: Estende para Ai a lança que tens na mão; porque a esta darei na tua mão; e Josué estendeu para a cidade a lança que tinha na mão.

19 Então, a emboscada se levantou apressadamente do seu lugar, e, ao estender ele a mão, vieram à cidade e a tomaram; e apressaram-se e nela puseram fogo.

20 Virando-se os homens de Ai para trás, olharam, e eis que a fumaça da cidade subia ao céu, e não puderam fugir nem para um lado nem para outro; porque o povo que fugia para o deserto se tornou contra os que os perseguiam.

21 Vendo Josué e todo o Israel que a emboscada tomara a cidade e que a fumaça da cidade subia, voltaram e feriram os homens de Ai.

22 Da cidade saíram os outros ao encontro do inimigo, que, assim, ficou no meio de Israel, uns de uma parte, outros de outra; e feriram-nos de tal sorte, que nenhum deles sobreviveu, nem escapou.

23 Porém ao rei de Ai tomaram vivo e o trouxeram a Josué.

24 Tendo os israelitas acabado de matar todos os moradores de Ai no campo e no

deixaram a cidade aberta, e seguiram a Israel.

18 Então o Senhor disse a Josué: Estende a lança que tens na tua mão, para Ai, porque a darei na tua mão. E Josué estendeu a lança, que estava na sua mão, para a cidade.

19 Então a emboscada se levantou apressadamente do seu lugar, e, estendendo ele a sua mão, correram e entraram na cidade, e a tomaram; e apressando-se, puseram fogo na cidade.

20 E virando-se os homens de Ai para trás, olharam, e eis que a fumaça da cidade subia ao céu, e não puderam fugir nem para uma parte nem para outra, porque o povo, que fugia para o deserto, se tornou contra os que os seguiam.

21 E vendo Josué e todo o Israel que a emboscada tomara a cidade, e que a fumaça da cidade subia, voltaram, e feriram os homens de Ai.

22 Também aqueles da cidade lhes saíram ao encontro, e assim ficaram no meio dos israelitas, uns de uma, e outros de outra parte; e feriram-nos, até que nenhum deles sobreviveu nem escapou.

23 Porém ao rei de Ai tomaram vivo, e o trouxeram a Josué.

24 E sucedeu que, acabando os israelitas de matar todos os moradores de Ai no

18Então o Senhor disse a Josué: “Aponte a lança que você tem na mão na direção de Ai, pois vou entregar essa cidade a você”. Josué obedeceu e estendeu a lança em direção a Ai.

19E quando os homens da emboscada viram o sinal dado por Josué, saíram correndo da sua posição, invadiram a cidade e, apressando-se, puseram fogo nela.

20Olhando para trás, os homens de Ai viram a fumaça que subia da cidade incendiada, e não tinham para onde escapar, pois os israelitas que fugiam para o deserto se voltaram contra eles.

21Quando Josué e as tropas que estavam com ele viram a fumaça, entenderam que os homens da emboscada já tinham tomado a cidade, deram meia-volta e puseram-se a destruir os seus perseguidores.

22Além disso, os israelitas que estavam na cidade saíram e atacaram os inimigos pela retaguarda. Assim, os homens de Ai caíram na armadilha, tendo os israelitas dos dois lados, que os mataram. Não houve nenhum sobrevivente,

23além do rei de Ai. Ele foi capturado e entregue a Josué.

24Depois que os israelitas mataram todos os soldados inimigos pelos campos até o

assim deixaram a cidade aberta, e perseguiram a Israel.

18 Então o Senhor disse a Josué: Estende para Ai a lança que tens na mão; porque eu a entregarei a ti. E Josué estendeu a lança que trazia na mão para a cidade.

19E, quando ele estendeu a mão, os que estavam de emboscada levantaram-se depressa do seu lugar e, correndo, entraram na cidade e a tomaram; e, depressa, puseram fogo à cidade.

20Nisso, os homens de Ai olharam para trás, viram a fumaça da cidade, que subia ao céu, e não puderam fugir nem para um lado nem para o outro, porque o exército que fugia para o deserto voltou-se contra eles.

21E vendo Josué e todo o Israel que a emboscada havia tomado a cidade, e que a fumaça da cidade subia, voltaram e derrotaram os homens de Ai.

22 E aqueles que estavam na cidade também saíram contra eles, e assim os homens de Ai ficaram no meio dos israelitas, que os cercaram por um lado e pelo outro; e eles os derrotaram, de modo que não restou ninguém vivo, nem qualquer fugitivo.

23Mas ao rei de Ai tomaram vivo, e o trouxeram a Josué.

24 Quando os israelitas acabaram de matar todos os moradores de Ai no campo, no

18Disse Jeová a Josué: Estende para Ai a lança que tens na mão, porque ta entregarei. Josué estendeu para a cidade a lança que estava na mão.

19A emboscada levantou-se apressadamente do seu lugar e, logo que ele estendera a mão, correram, entraram na cidade e a tomaram. Apressando-se, puseram fogo à cidade.

20Olhando os homens de Ai para trás, viram o fumo da cidade, o qual subia ao céu, e não puderam fugir nem para cá nem para lá; e o povo, que fugia para o deserto, virou-se contra os que o perseguiam.

21Vendo Josué e todo o Israel que a emboscada havia tomado a cidade e que dela o fumo subia, voltaram e feriram aos homens de Ai.

22Da cidade saíram os outros ao encontro do inimigo, que assim ficou no meio de Israel, estando este de uma e de outra parte; e feriram-nos, de sorte que não deixaram ficar nem escapar nenhum deles.

23Tomaram também vivo o rei de Ai e trouxeram-no a Josué.

24Tendo Israel acabado de matar todos os habitantes de Ai no campo, no deserto em

deserto onde os tinham perseguido, e havendo todos caído a fio de espada, e sendo já todos consumidos, todo o Israel voltou a Ai, e a passaram a fio de espada.

25 Os que caíram aquele dia, tanto homens como mulheres, foram doze mil, todos os moradores de Ai.
26 Porque Josué não retirou a mão que estendera com a lança até haver destruído totalmente os moradores de Ai.
27 Os israelitas saquearam, entretanto, para si o gado e os despojos daquela cidade, segundo a palavra do SENHOR, que ordenara a Josué.
28 Então, Josué pôs fogo a Ai e a reduziu, para sempre, a um montão, a ruínas até ao dia de hoje.

29 Ao rei de Ai, enforcou-o e o deixou no madeiro até à tarde; ao pôr-do-sol, por ordem de Josué, tiraram do madeiro o cadáver, e o lançaram à porta da cidade, e sobre ele levantaram um montão de pedras, que até hoje permanece.

Renovação da aliança

30 Então, Josué edificou um altar ao SENHOR, Deus de Israel, no monte Ebal,

31 como Moisés, servo do SENHOR, ordenara aos filhos de Israel, segundo o que está escrito no Livro da Lei de Moisés, a saber, um altar de pedras toscas, sobre o qual se não manejara instrumento de

campo, no deserto, onde os tinham seguido, e havendo todos caído ao fio da espada, até serem consumidos, todo o Israel se tornou a Ai e a feriu ao fio de espada.

25 E todos os que caíram aquele dia, assim homens como mulheres, foram doze mil, todos moradores de Ai.
26 Porque Josué não retirou a sua mão, que estendera com a lança, até destruir totalmente a todos os moradores de Ai.
27 Tão-somente os israelitas tomaram para si o gado e os despojos da cidade, conforme à palavra do Senhor, que tinha ordenado a Josué.
28 Queimou, pois, Josué a Ai e a tornou num montão perpétuo, em ruínas, até ao dia de hoje.

29 E ao rei de Ai enforcou num madeiro, até à tarde; e ao pôr do sol ordenou Josué que o seu corpo fosse tirado do madeiro; e o lançaram à porta da cidade, e levantaram sobre ele um grande montão de pedras, até o dia de hoje.

30 Então Josué edificou um altar ao Senhor Deus de Israel, no monte Ebal.

31 Como Moisés, servo do Senhor, ordenara aos filhos de Israel, conforme ao que está escrito no livro da lei de Moisés, a saber: um altar de pedras inteiras, sobre o qual não se moverá instrumento de

deserto, foram à cidade e mataram todos os seus habitantes.

25Naquele dia morreu toda a população de Ai, num total de doze mil homens e mulheres.
26Pois Josué ficou com a lança apontada para a cidade até que todos os habitantes de Ai fossem destruídos.
27Mas o gado e os bens da cidade não foram destruídos. O Senhor tinha dito a Josué que os israelitas poderiam ficar com tudo.
28Assim Josué queimou Ai e a reduziu a um monte de ruínas. Assim ficou até o dia de hoje.
29Josué mandou enforcar o rei de Ai numa árvore em que o deixou até a tarde. Ao pôr-do-sol, ele mandou retirar o corpo de lá e que lançassem o cadáver à entrada da porta da cidade, e jogaram sobre ele um montão de pedras que permanece lá até o dia de hoje.

30Então Josué construiu um altar ao Senhor, o Deus de Israel, no monte Ebal,
31conforme Moisés, servo do Senhor, havia ordenado no Livro da Lei escrito por ele: “Façam um altar de pedras brutas, não partidas nem lavradas com ferramentas de ferro”. Os sacerdotes ofereceram

deserto onde os haviam perseguido, e quando todos eles haviam caído ao fio da espada até serem aniquilados, todo o Israel voltou para Ai e a feriu ao fio da espada.

25Todos os que caíram naquele dia, homens e mulheres, foram doze mil, isto é, todos os de Ai.
26 Pois Josué não recuou a mão estendida com a lança, até que todos os moradores de Ai fossem totalmente aniquilados.

27 Os israelitas tomaram para si apenas o gado e os despojos da cidade, conforme a ordem que o Senhor dera a Josué.

28 E Josué incendiou Ai e tornou-a num montão de ruínas perpétuo, como ela está até o dia de hoje.
29 Ao rei de Ai enforcou num madeiro e deixou-o ali até a tarde. Ao pôr do sol, por ordem de Josué, tiraram do madeiro o cadáver, jogaram-no à porta da cidade e levantaram sobre ele um grande montão de pedras, que permanece até o dia de hoje.

Josué edifica um altar

30 Então Josué edificou um altar ao Senhor Deus de Israel, no monte Ebal,

31 como Moisés, servo do Senhor, ordenara aos israelitas, conforme o que está escrito no livro da lei de Moisés, isto é: um altar de pedras brutas, nas quais não se usara ferramenta; e eles ofereceram

que os perseguira, e caídos todos eles ao fio da espada até serem consumidos, voltou todo o Israel a Ai e feriu-a ao fio da espada.

25Os que caíram nesse dia, assim homens como mulheres, foram doze mil, todos de Ai.
26Pois Josué não retirou a mão que estendera a lança até haver destruído totalmente todos os habitantes de Ai.
27Os israelitas, entretanto, tomaram para si como presa o gado e os despojos daquela cidade, segundo a ordem que Jeová deu a Josué.

28Queimou Josué a Ai e fê-la até agora um montão de ruínas.

29Ao rei de Ai enforcou num madeiro até a tarde. Ao pôr do sol, por ordem de Josué, tiraram do madeiro o cadáver, e lançaram-no à entrada da cidade, e sobre ele levantaram um grande montão de pedras, que permanece até o dia de hoje.

Josué edifica um altar, escreve a lei em pedras e a lê

30Então, edificou Josué um altar a Jeová, Deus de Israel, no monte Ebal

31(como Moisés, servo de Jeová, ordenou aos filhos de Israel, conforme está escrito no livro da lei de Moisés): um altar de pedras brutas, sobre as quais ninguém tinha alçado qualquer instrumento de

ferro; sobre ele ofereceram holocaustos ao SENHOR e apresentaram ofertas pacíficas.
32 Escreveu, ali, em pedras, uma cópia da lei de Moisés, que já este havia escrito diante dos filhos de Israel.

33 Todo o Israel, com os seus anciãos, e os seus príncipes, e os seus juízes estavam de um e de outro lado da arca, perante os levitas sacerdotes que levavam a arca da Aliança do SENHOR, tanto estrangeiros como naturais; metade deles, em frente do monte Gerizim, e a outra metade, em frente do monte Ebal; como Moisés, servo do SENHOR, outrora, ordenara que fosse abençoado o povo de Israel.

34 Depois, leu todas as palavras da lei, a bênção e a maldição, segundo tudo o que está escrito no Livro da Lei.

35 Palavra nenhuma houve, de tudo o que Moisés ordenara, que Josué não lesse para toda a congregação de Israel, e para as mulheres, e os meninos, e os estrangeiros que andavam no meio deles.

Josué 9

O estratagema dos gibeonitas

1 Sucedeu que, ouvindo isto todos os reis que estavam daquém do Jordão, nas montanhas, e nas campinas, em toda a costa do mar Grande, defronte do Líbano,

ferro; e ofereceram sobre ele holocaustos ao Senhor, e sacrificaram ofertas pacíficas.
32 Também escreveu ali, em pedras, uma cópia da lei de Moisés, que este havia escrito diante dos filhos de Israel.

33 E todo o Israel, com os seus anciãos, e os seus príncipes, e os seus juízes, estavam de um e de outro lado da arca, perante os sacerdotes levitas, que levavam a arca da aliança do Senhor, assim estrangeiros como naturais; metade deles em frente do monte Gerizim, e a outra metade em frente do monte Ebal, como Moisés, servo do Senhor, ordenara, para abençoar primeiramente o povo de Israel.

34 E depois leu em alta voz todas as palavras da lei, a bênção e a maldição, conforme a tudo o que está escrito no livro da lei.

35 Palavra nenhuma houve, de tudo o que Moisés ordenara, que Josué não lesse perante toda a congregação de Israel, e as mulheres, e os meninos, e os estrangeiros, que andavam no meio deles.

Josué 9

1 E sucedeu que, ouvindo isto todos os reis, que estavam aquém do Jordão, nas montanhas, e nas campinas, em toda a costa do grande mar, em frente do Líbano,

sacrifícios queimados e ofertas de paz sobre o altar.
32E ali, diante dos olhos do povo de Israel, Josué gravou nas pedras uma cópia das leis escritas por Moisés.
33Então todo o povo de Israel, tanto os estrangeiros que moravam com os israelitas, assim como os naturais da terra, com os seus líderes, oficiais e juízes, estavam de pé dos dois lados diante dos sacerdotes levitas que levavam a arca da aliança do Senhor. Metade deles ficou ao pé do monte Gerizim e metade ao pé do monte Ebal. Tudo foi feito de acordo com as instruções dadas muito antes por Moisés, servo do Senhor, para abençoar o povo de Israel.
34Quando tudo estava pronto, Josué leu todas as declarações de bênçãos e de maldição que Moisés tinha escrito no Livro da Lei de Deus.
35Josué leu todos os mandamentos escritos por Moisés — sem ficar nenhum de fora. E foram lidos diante do povo reunido, incluindo as mulheres, as crianças e os estrangeiros que viviam entre os israelitas.

Josué 9

1Os reis dos territórios vizinhos que viviam a oeste do Jordão, nas montanhas, na Sefelá, estendendo-se pela costa do mar Mediterrâneo até o Líbano, ficaram sabendo o que tinha acontecido com

sobre ele holocaustos ao Senhor e sacrifícios pacíficos.
32 E ali, na presença dos israelitas, fez em pedras uma cópia da lei que Moisés escrevera.

33 E todo o Israel, tanto o estrangeiro como o natural, com os seus anciãos, oficiais e juízes, estava de um e de outro lado da arca, perante os sacerdotes levitas que levavam a arca da aliança do Senhor; metade deles em frente do monte Gerizim, e a outra metade em frente do monte Ebal, como Moisés, servo do Senhor, anteriormente ordenara, para que abençoassem o povo de Israel.

34 Depois ele leu em voz alta todas as palavras da lei, a bênção e a maldição, conforme tudo o que está escrito no livro da lei.

35 E de tudo o que Moisés ordenara não houve uma só palavra que Josué não lesse perante toda a congregação de Israel, inclusive perante as mulheres, os pequeninos e os estrangeiros que estavam no meio deles.

Josué 9

Os gibeonitas enganam Josué

1 E sucedeu que todos os reis que estavam além do Jordão, na região montanhosa, na baixada e em toda a costa do mar Grande, defronte do Líbano, sim, os reis dos heteus, dos amorreus, dos

ferro. Ofereceram sobre ele holocaustos a Jeová e sacrificaram ofertas pacíficas.
32Escreveu ali sobre as pedras uma cópia da lei de Moisés, a qual este escreveu, na presença dos filhos de Israel.

33Todo o Israel, e os seus anciãos, e oficiais, e os seus juízes estavam de pé a um e outro lado da arca, perante os levitas sacerdotes, que levavam a arca da Aliança de Jeová, assim os estrangeiros como os naturais; metade deles em frente do monte Gerizim, e a outra metade em frente do monte Ebal, como Moisés, servo de Jeová, ordenara que primeiro fosse abençoado o povo de Israel.

34Depois, leu todas as palavras da lei, a bênção e a maldição, segundo tudo o que está escrito no livro da lei.

35De tudo quanto ordenou Moisés, não houve uma só palavra que Josué não lesse perante toda a assembleia de Israel, e as mulheres, e os pequeninos, e os estrangeiros que andavam no meio deles.

Josué 9

Os gibeonitas enganam Josué, que faz com eles uma aliança

1Tendo ouvido isso todos os reis que estavam além do Jordão, na região montanhosa, na Sefelá e em toda a costa do grande mar defronte do Líbano (os

os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus,

2 se ajuntaram eles de comum acordo, para pelejar contra Josué e contra Israel.

3 Os moradores de Gibeão, porém, ouvindo o que Josué fizera com Jericó e com Ai,

4 usaram de estratagema, e foram, e se fingiram embaixadores, e levaram sacos velhos sobre os seus jumentos e odres de vinho, velhos, rotos e consertados;

5 e, nos pés, sandálias velhas e remendadas e roupas velhas sobre si; e todo o pão que traziam para o caminho era seco e bolorento.

6 Foram ter com Josué, ao arraial, a Gilgal, e lhe disseram, a ele e aos homens de Israel: Chegamos de uma terra distante; fazei, pois, agora, aliança conosco.

7 E os homens de Israel responderam aos heveus: Porventura, habitais no meio de nós; como, pois, faremos aliança convosco?

8 Então, disseram a Josué: Somos teus servos. Então, lhes perguntou Josué: Quem sois vós? Donde vindes?

9 Responderam-lhe: Teus servos vieram de uma terra mui distante, por causa do nome

os heteus, e os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus, e os jebuseus,

2 Se ajuntaram eles de comum acordo, para pelejar contra Josué e contra Israel.

3 E os moradores de Gibeom, ouvindo o que Josué fizera com Jericó e com Ai,

4 Usaram de astúcia, e foram e se fingiram embaixadores, e levando sacos velhos sobre os seus jumentos, e odres de vinho, velhos, e rotos, e remendados;

5 E nos seus pés sapatos velhos e remendados, e roupas velhas sobre si; e todo o pão que traziam para o caminho era seco e bolorento.

6 E vieram a Josué, ao arraial, a Gilgal, e disseram a ele e aos homens de Israel: Viemos de uma terra distante; fazei, pois, agora, acordo conosco.

7 E os homens de Israel responderam aos heveus: Porventura habiteis no meio de nós; como pois faremos acordo convosco?

8 Então disseram a Josué: Nós somos teus servos. E disse-lhes Josué: Quem sois vós, e de onde vindes?

9 E lhe responderam: Teus servos vieram de uma terra mui distante, por causa do nome do Senhor teu Deus, porquanto

Jericó e com Ai. Eram os reis dos heteus, dos amorreus, dos cananeus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus.

2 Eles resolveram unir seus exércitos depressa para lutar contra Josué e contra os israelitas.

3 Contudo, quando os habitantes de Gibeom souberam o que Josué tinha feito com Jericó e Ai,

4 foram espertos. Enviaram embaixadores a Josué, como se a viagem feita fosse muito longa, trazendo jumentos com os lombos carregados de sacos gastos e vasilhas de couro para o vinho, velhas e remendadas.

5 Os homens calçavam sandálias gastas e remendadas e usavam roupas velhas. O pão que levavam estava duro e bolorento.

6 Chegando ao acampamento de Gilgal, disseram a Josué e aos homens de Israel: “Viemos de uma terra distante para fazer um tratado de paz com vocês”.

7 Os israelitas responderam a esses heveus de Gibeom: “Como podemos ter a certeza de que vocês não vivem aqui por perto? Então, como faremos uma aliança com vocês?”

8 “Somos seus servos”, disseram a Josué. “Mas quem são vocês?”, perguntou Josué. “De onde vieram?”

9 Eles disseram: “Somos de um país distante. Ouvimos falar do grande poder

cananeus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus souberam disso,

2 e de comum acordo ajuntaram-se para batalhar contra Josué e contra Israel.

3 Mas os moradores de Gibeão, ouvindo o que Josué havia feito a Jericó e a Ai,

4 usaram de astúcia: mandaram representantes, levando sacos velhos sobre os jumentos, e recipientes de vinho de couro velhos, rasgados e costurados;

5 traziam sandálias velhas e remendadas nos pés, trajavam roupas velhas; e todo o pão que traziam para o caminho era seco e duro.

6 Eles foram a Josué, ao acampamento em Gilgal, e disseram a ele e aos homens de Israel: Viemos de uma terra distante; fazei uma aliança conosco.

7 Os homens de Israel responderam àqueles heveus: Bem pode ser que habiteis perto de nós; como faremos uma aliança convosco?

8 Então eles disseram a Josué: Nós somos teus servos. Ao que lhes perguntou Josué: Quem sois vós e de onde estais vindo?

9 Eles responderam: Teus servos vieram de uma terra muito distante, por causa do nome do Senhor, teu Deus, porquanto

heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus),

2 de comum acordo, reuniram-se para pelejar contra Josué e contra Israel.

3 Porém os habitantes de Gibeão, tendo ouvido o que fizera Josué a Jericó e a Ai,

4 usaram de astúcia: foram e se fingiram embaixadores, carregando sobre os seus jumentos sacos velhos e odres velhos, rotos e consertados,

5 tendo nos pés sapatos velhos e remendados e trajando roupas velhas. Todo o pão de que se proveram era seco e havia-se tornado bolorento.

6 Foram ter com Josué ao acampamento em Gilgal e disseram-lhe a ele e a todos os homens de Israel: Somos vindos de uma terra longínqua; fazei, agora, aliança conosco.

7 Responderam os homens de Israel aos heveus: Talvez habiteis entre nós; como, pois, faremos aliança convosco?

8 Tornaram a Josué: Nós somos teus servos. Então, lhes perguntou Josué: Quem sois vós? donde vindes?

9 Responderam-lhe: Duma terra mui longínqua são vindos teus servos, por causa do nome de Jeová, teu Deus,

do SENHOR, teu Deus; porquanto ouvimos a sua fama e tudo quanto fez no Egito;
10 e tudo quanto fez aos dois reis dos amorreus que estavam dalém do Jordão, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.

11 Pelo que nossos anciãos e todos os moradores da nossa terra nos disseram: Tomai convosco provisão alimentar para o caminho, e ide ao encontro deles, e dizei-lhes: Somos vossos servos; fazei, pois, agora, aliança conosco.

12 Este nosso pão tomamos quente das nossas casas, no dia em que saímos para vir ter convosco; e ei-lo aqui, agora, já seco e bolorento;

13 e estes odres eram novos quando os enchemos de vinho; e ei-los aqui já rotos; e estas nossas vestes e estas nossas sandálias já envelheceram, por causa do mui longo caminho.
14 Então, os israelitas tomaram da provisão e não pediram conselho ao SENHOR.
15 Josué concedeu-lhes paz e fez com eles a aliança de lhes conservar a vida; e os príncipes da congregação lhes prestaram juramento.
16 Ao cabo de três dias, depois de terem feito a aliança com eles, ouviram que eram seus vizinhos e que moravam no meio deles.

ouvimos a sua fama, e tudo quanto fez no Egito;
10 E tudo quanto fez aos dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão, a Siom rei de Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.

11 Por isso nossos anciãos e todos os moradores da nossa terra nos falaram, dizendo: Tomai em vossas mãos provisão para o caminho, e ide-lhes ao encontro e dizei-lhes: Nós somos vossos servos; fazei, pois, agora acordo conosco.

12 Este nosso pão tomamos quente das nossas casas para nossa provisão, no dia em que saímos para vir a vós; e ei-lo aqui agora já seco e bolorento;

13 E estes odres, que enchemos de vinho, eram novos, e ei-los aqui já rotos; e estas nossas roupas e nossos sapatos já se têm envelhecido, por causa do mui longo caminho.
14 Então os homens de Israel tomaram da provisão deles e não pediram conselho ao Senhor.
15 E Josué fez paz com eles, e fez um acordo com eles, que lhes daria a vida; e os príncipes da congregação lhes prestaram juramento.
16 E sucedeu que, ao fim de três dias, depois de fazerem acordo com eles, ouviram que eram seus vizinhos, e que moravam no meio deles.

do Senhor, o Deus de Israel, e de tudo o que ele fez no Egito

10 e também aos dois reis dos amorreus — Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.

11 Por isso, os nossos líderes e o nosso povo nos deram as seguintes instruções: ‘Preparem-se para uma longa viagem; vão ao encontro dos israelitas com uma proposta de paz, declarando que a nossa nação está disposta a ser escrava do povo de Israel’.

12 Estes pães tinham acabado de sair do forno quando partimos, mas agora, vocês veem, estão duros e bolorentos!

13 Estas vasilhas de couro eram novas, e vejam como estão agora, velhas e remendadas! Nossas roupas e nossas sandálias estão velhas e gastas por causa da nossa longa viagem!’ ”
14 Os israelitas examinaram as provisões deles e acabaram acreditando neles. Não tiveram o cuidado de consultar o Senhor!

15 Assim Josué assinou um tratado de paz, confirmado com juramento pelos líderes da assembleia de Israel.

16 Três dias depois de fazerem um tratado de paz com os gibeonitas, os fatos vieram à luz. Aqueles homens e o povo deles viviam ali perto.

ouvimos a sua fama e tudo o que fez no Egito,
10 e tudo o que fez aos dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão, a Siom, rei de Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.

11 Por isso os nossos anciãos e todos os moradores da nossa terra nos falaram: Ajuntai provisão para o caminho e ide ao encontro deles e dizei-lhes: Nós somos vossos servos; fazei agora uma aliança conosco.

12 Este nosso pão, no dia em que saímos para vir ao vosso encontro, nós o pegamos quente em casa para nossa provisão, e agora aqui está já seco e duro;

13 estes recipientes de couro, que enchemos de vinho, eram novos, e aqui estão já rasgados; e esta nossa roupa e nossas sandálias já envelheceram em razão do caminho tão longo.
14 Então os homens de Israel avaliaram a provisão deles, e não pediram conselho ao Senhor.
15 Assim Josué fez uma aliança de paz com eles, prometendo poupar-lhes a vida; e os líderes da comunidade lhes prestaram juramento.
16 Três dias depois de terem feito a aliança com eles, os israelitas ouviram que eles eram vizinhos e que moravam perto deles.

porque temos ouvido a sua fama, e tudo o que fez no Egito,
10 e tudo quanto fez aos dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão, a Seom, rei de Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.

11 Os nossos anciãos e todos os habitantes da nossa terra nos disseram: Tomai nas mãos provisão para o caminho, e ide-lhes ao encontro, e dizei-lhes: Nós somos vossos servos; fazei, agora, aliança conosco.

12 Este nosso pão, tomamo-lo quente das nossas casas para a nossa provisão no dia em que saímos para ir ter convosco; mas eis que, agora, está seco e já se tornou bolorento;
13 estes odres que enchemos de vinho eram novos e eis que, agora, são rotos; estes nossos vestidos e os nossos sapatos já se envelheceram em razão do mui longo caminho.

14 Os homens tomaram da provisão deles e não pediram conselhos à boca de Jeová.

15 Josué também fez paz com eles e estabeleceu uma aliança para lhes poupar a vida; e os príncipes da congregação lhes juraram.
16 Ao fim de três dias depois de terem feito aliança com eles, ouviram que eram os seus vizinhos e que moravam no meio deles.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 Pois, partindo os filhos de Israel, chegaram às cidades deles ao terceiro dia; suas cidades eram Gibeão, Cefira, Beerote e Quiriate-Jearim.
18 Os filhos de Israel não os feriram, porquanto os príncipes da congregação lhes juraram pelo SENHOR, Deus de Israel; pelo que toda a congregação murmurou contra os príncipes.
19 Então, todos os príncipes disseram a toda a congregação: Nós lhes juramos pelo SENHOR, Deus de Israel; por isso, não podemos tocar-lhes.
20 Isto, porém, lhes faremos: Conservar-lhes-emos a vida, para que não haja grande ira sobre nós, por causa do juramento que já lhes fizemos.
21 Disseram-lhes, pois, os príncipes: Vivam. E se tornaram rachadores de lenha e tiradores de água para toda a congregação, como os príncipes lhes haviam dito.
22 Chamou-os Josué e disse-lhes: Por que nos enganastes, dizendo: Habitamos mui longe de vós, sendo que viveis em nosso meio?
23 Agora, pois, sois malditos; e dentre vós nunca deixará de haver escravos, rachadores de lenha e tiradores de água para a casa do meu Deus.
24 Então, responderam a Josué: É que se anunciou aos teus servos, como certo, que

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 Porque, partindo os filhos de Israel, chegaram às cidades deles ao terceiro dia; e suas cidades eram Gibeom e Cefira, e Beerote, e Quiriate-Jearim.
18 E os filhos de Israel não os feriram; porquanto os príncipes da congregação lhes juraram pelo Senhor Deus de Israel; por isso toda a congregação murmurava contra os príncipes.
19 Então todos os príncipes disseram a toda a congregação: Nós juramos-lhes pelo Senhor Deus de Israel, pelo que não lhes podemos tocar.
20 Isto, porém, lhes faremos: conservar-lhes-emos a vida, para que não haja grande ira sobre nós, por causa do juramento que já lhes fizemos.
21 Disseram-lhes, pois, os príncipes: Vivam, e sejam rachadores de lenha e tiradores de água para toda a congregação, como os príncipes lhes disseram.
22 E Josué os chamou, e falou-lhes dizendo: Por que nos enganastes dizendo: Mui longe de vós habitamos, morando vós no meio de nós?
23 Agora, pois, sereis malditos; e dentre vós não deixará de haver servos, nem rachadores de lenha, nem tiradores de água, para a casa do meu Deus.
24 Então responderam a Josué, e disseram: Porquanto com certeza foi anunciado aos

NOVA BÍBLIA VIVA

17 Os israelitas encontraram as cidades deles no terceiro dia de viagem. Eram as cidades de Gibeom, Quefira, Beerote e Quiriate-Jearim.
18 Mas as cidades não foram destruídas por respeito ao juramento feito pelos líderes da assembleia, diante do Senhor, o Deus de Israel. Então o povo israelita queixou-se contra os líderes.
19 Mas os líderes disseram ao povo reunido: “Nós fizemos um juramento diante do Senhor, o Deus de Israel, de que não tocaríamos naquele povo.
20 Vamos deixá-los viver. Se quebrarmos o juramento, a ira de Deus cairá sobre todos nós!”
21 E eles acrescentaram: “Que eles vivam, mas terão de fazer o trabalho escravo a vida toda, como lenhadores e carregadores de água para toda a comunidade”. E a promessa dos líderes foi mantida.
22 Então Josué chamou os líderes dos gibeonitas, comunicando a sua decisão: “Vocês não serão destruídos. Mas visto que vocês nos enganaram com a história de que vieram de longe quando na verdade são nossos vizinhos,
23 atraíram maldição sobre vocês: terão de fazer o trabalho de rachar lenha e carregar água para a casa do meu Deus”.
24 Eles responderam a Josué: “Foi anunciado aos seus servos que

ALMEIDA SÉCULO 21

17 Então os israelitas partiram e ao terceiro dia chegaram às cidades deles, que eram Gibeão, Cefira, Beerote e Quiriate-Jearim.
18 Mas os israelitas não os mataram, pois os líderes da comunidade lhes haviam prestado juramento pelo Senhor, o Deus de Israel; e toda a comunidade passou a criticar os líderes.
19 Mas os líderes disseram a toda a comunidade: Nós lhes prestamos juramento pelo Senhor, o Deus de Israel, e agora não podemos tocar neles.
20 Teremos de fazer assim com eles, poupando-lhes a vida, para que a ira não venha sobre nós, por causa do juramento que lhes fizemos.
21 E os líderes ainda disseram: Vamos deixá-los viver. Então eles se tornaram lenhadores e tiradores de água para toda a comunidade, como os líderes lhes disseram.
22 Então Josué os chamou e lhes disse: Por que nos enganastes, dizendo: Moramos muito distante de vós, sendo que vivíeis perto de nós?
23 Agora, sois malditos, e entre vós nunca deixará de haver escravos, lenhadores e tiradores de água para a casa do meu Deus.
24 Em resposta a Josué, eles disseram: Como foi detalhadamente contado aos

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17 Tendo partido os filhos de Israel, chegaram, no terceiro dia, às cidades deles. Ora, as suas cidades eram Gibeão, Quefira, Beerote e Quiriate-Jearim.
18 Os filhos de Israel não os feriram, porque os príncipes da congregação lhes haviam jurado por Jeová, Deus de Israel. Então, toda a congregação murmurou contra os príncipes.
19 Mas todos os príncipes disseram a toda a congregação: Nós lhes juramos por Jeová, Deus de Israel; agora, não os podemos tocar.
20 Isso lhes faremos e os deixaremos viver, para que não venha grande ira sobre nós, por faltarmos ao juramento que lhes fizemos.
21 Disseram-lhes os príncipes: Vivam. Assim, se tornaram rachadores de lenha e tiradores de água para toda a congregação, como os príncipes lhes haviam dito.
22 Chamou-os Josué e disse-lhes: Por que nos enganastes, dizendo: Nós habitamos mui longe de vós; quando habitais entre nós?
23 Agora, sois malditos, e dentre vós nunca deixará de haver escravos, rachadores de lenha e tiradores de água, para a Casa do meu Deus.
24 Então, responderam a Josué: Foi anunciado aos teus servos, como

o SENHOR, teu Deus, ordenara a seu servo Moisés que vos desse toda esta terra e destruísse todos os moradores dela diante de vós. Por isso, tememos muito por nossa vida por causa de vós e fizemos assim.

25 Eis que estamos na tua mão; trata-nos segundo te parecer bom e reto.

26 Assim lhes fez e livrou-os das mãos dos filhos de Israel; e não os mataram.

27 Naquele dia, Josué os fez rachadores de lenha e tiradores de água para a congregação e para o altar do SENHOR, até ao dia de hoje, no lugar que Deus escolhesse.

Josué 10

Gibeão sitiada por cinco reis

1 Tendo Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouvido que Josué tomara a Ai e a havia destruído totalmente e feito a Ai e ao seu rei como fizera a Jericó e ao seu rei e que os moradores de Gibeão fizeram paz com os israelitas e estavam no meio deles,

2 temeu muito; porque Gibeão era cidade grande como uma das cidades reais e ainda maior do que Ai, e todos os seus homens eram valentes.

3 Pelo que Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensageiros a Hoão, rei de Hebrom, e a Pirã, rei de Jarmute, e

teus servos que o Senhor teu Deus ordenou a Moisés, seu servo, que a vós daria toda esta terra, e destruiria todos os moradores da terra diante de vós, tememos muito por nossas vidas por causa de vós; por isso fizemos assim.

25 E eis que agora estamos na tua mão; faze-nos aquilo que te pareça bom e reto.

26 Assim pois lhes fez, e livrou-os das mãos dos filhos de Israel, e não os mataram.

27 E naquele dia, Josué os fez rachadores de lenha e tiradores de água para a congregação e para o altar do Senhor, até ao dia de hoje, no lugar que ele escolhesse.

Josué 10

1 E sucedeu que, ouvindo Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, que Josué tomara a Ai, e a tinha destruído totalmente, e fizera a Ai, e ao seu rei, como tinha feito a Jericó e ao seu rei, e que os moradores de Gibeom fizeram paz com os israelitas, e estavam no meio deles,

2 Temeram muito, porque Gibeom era uma cidade grande, como uma das cidades reais, e ainda maior do que Ai, e todos os seus homens valentes.

3 Pelo que Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou a Hoão, rei de Hebrom, e a Pirão, rei de Jarmute, e a Jafia, rei de Laquis e a Debir, rei de Eglom, dizendo:

o Senhor deu ordens a Moisés, o seu servo, para que tomasse posse de todo este território e que acabasse com todos os moradores daqui. Por isso tememos pelas nossas vidas e agimos assim.

25Mas agora estamos nas mãos de vocês. Façam aquilo que parece bom e justo a vocês".

26Assim Josué não permitiu que os israelitas destruíssem aquela gente.

27Mas desde aquele dia os gibeonitas passaram a fazer o trabalho de lenhadores e carregadores de água, prestando serviço ao povo de Israel e ao altar do Senhor, onde quer que o Senhor escolhesse para ser construído, até o dia de hoje.

Josué 10

1Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ficou sabendo como Josué tinha tomado e destruído Ai, matando o rei daquela cidade e também a Jericó e seu rei, e que o povo de Gibeom tinha conseguido um tratado de paz com Israel e estava vivendo no meio deles.

2Ele ficou apavorado, porque Gibeom era uma grande cidade, como as capitais de reinos; era muito maior do que Ai, e os gibeonitas tinham fama de valentes.

3Por isso Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, mandou mensageiros aos seguintes reis: Horão, rei de Hebrom,

teus servos que o Senhor, teu Deus, ordenou a Moisés, seu servo, que vos desse toda esta terra e destruísse todos os seus moradores diante de vós, tememos pelas nossas vidas por causa de vós; então fizemos assim.

25 Agora estamos em tuas mãos; faze conosco aquilo que te pareça bom e justo.

26Assim Josué fez conforme disseram e impediu que os israelitas os matassem.

27 Mas, naquele dia, Josué os fez lenhadores e tiradores de água para a comunidade, o que são até hoje, e para o altar do Senhor, no lugar que ele escolhesse.

Josué 10

Gibeão é sitiada por cinco reis

1 Quando Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouviu que Josué havia tomado Ai e a destruído totalmente (pois ele havia feito a Ai e ao seu rei como fizera a Jericó e ao seu rei), e que os moradores de Gibeão haviam feito a paz com os israelitas, e que estavam no meio deles,

2 teve muito medo, pois Gibeão era uma cidade grande como uma das cidades reais, sendo ainda maior do que Ai, e todos os seus homens eram guerreiros.

3Então Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensageiros a Hoão, rei de Hebrom, a Pirã, rei de Jarmute, a Jafia, rei

Jeová, teu Deus, ordenou aos seu servo Moisés que vos desse toda a terra e que destruísse diante de vós todos os habitantes da mesma; por isso, temíamos de vós pelas nossas vidas, e fizemos isso.

25Eis que, agora, estamos nas tuas mãos; faze-nos o que te parecer bom e justo que se nos faça.

26Assim lhes fez e livrou-os das mãos dos filhos de Israel, de sorte que os não mataram.

27Nesse dia, Josué fê-los rachadores de lenha e tiradores de água para a congregação e para o altar de Jeová, no lugar que escolhesse, como se vê até o dia de hoje.

Josué 10

Gibeão é sitiada por cinco reis

1Tendo Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouvido que Josué tomara a Ai e a destruíra totalmente (fazendo a Jericó e ao seu rei o que fizera a Ai e ao seu rei) e que os habitantes de Gibeão haviam feito paz com Israel, e estavam no meio deles,

2teve muito medo, porque Gibeão era uma cidade grande, como uma das cidades reais e porque era maior do que Ai, e todos os seus homens eram valorosos.

3Pelo que Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensageiros a Horão, rei de Hebrom, a Pirão, rei de Jarmute, a

a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom, dizendo:
4 Subi a mim e ajudai-me; firamos Gibeão, porquanto fez paz com Josué e com os filhos de Israel.
5 Então, se ajuntaram e subiram cinco reis dos amorreus, o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom, eles e todas as suas tropas; e se acamparam junto a Gibeão e pelejaram contra ela.

Josué socorre a Gibeão

6 Os homens de Gibeão mandaram dizer a Josué, no arraial de Gilgal: Não retires as tuas mãos de teus servos; sobe apressadamente a nós, e livra-nos, e ajuda-nos, pois todos os reis dos amorreus que habitam nas montanhas se ajuntaram contra nós.
7 Então, subiu Josué de Gilgal, ele e toda a gente de guerra com ele e todos os valentes.

8 Disse o SENHOR a Josué: Não os temas, porque nas tuas mãos os entreguei; nenhum deles te poderá resistir.

9 Josué lhes sobreveio de repente, porque toda a noite veio subindo desde Gilgal.

10 O SENHOR os conturbou diante de Israel, e os feriu com grande matança em Gibeão, e os foi perseguindo pelo caminho que sobe a Bete-Horom, e os derrotou até Azeca e Maquedá.

4 Subi a mim, e ajudai-me, e firamos a Gibeom, porquanto fez paz com Josué e com os filhos de Israel.
5 Então se ajuntaram, e subiram cinco reis dos amorreus, o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, o rei de Eglom, eles e todos os seus exércitos; e sitiaram a Gibeom e pelejaram contra ela.

6 Enviaram, pois, os homens de Gibeom a Josué, ao arraial de Gilgal, dizendo: Não retires as tuas mãos de teus servos; sobe apressadamente a nós, e livra-nos e ajuda-nos, porquanto todos os reis dos amorreus, que habitam na montanha, se ajuntaram contra nós.
7 Então subiu Josué, de Gilgal, ele e toda a gente de guerra com ele, e todos os homens valorosos.

8 E o Senhor disse a Josué: Não os temas, porque os tenho dado na tua mão; nenhum deles te poderá resistir.

9 E Josué lhes sobreveio de repente, porque toda a noite veio subindo desde Gilgal.
10 E o Senhor os conturbou diante de Israel, e os feriu com grande matança em Gibeom; e perseguiu-os pelo caminho que sobe a Bete-Horom, e feriu-os até Azeca e a Maquedá.

Piram, rei de Jarmute, Jafia, rei de Láquis, e Debir, rei de Eglom, dizendo:
4"Venham ajudar-me a destruir Gibeom, porque esse povo fez um tratado de paz com Josué e com o povo de Israel".
5Então estes cinco reis amorreus — de Jerusalém, de Hebrom, de Jarmute, de Láquis e de Eglom — uniram os seus exércitos para um ataque conjunto a Gibeom. Cercaram Gibeom e lutaram contra ela.

6Os homens de Gibeom mandaram logo mensageiros a Josué, que estava acampado em Gilgal: "Venham socorrer os seus servos. Venham nos livrar depressa! Pois todos os reis dos amorreus que habitam nas montanhas se uniram com os seus exércitos contra nós".

7Josué e o exército israelita saíram de Gilgal e foram socorrer Gibeom.

8"Não tenha medo desses reis", disse o Senhor a Josué, "pois eles já estão vencidos. Eu os entreguei nas suas mãos. Nenhum deles será capaz de resistir".
9Josué marchou durante a noite desde Gilgal e apanhou de surpresa as forças inimigas.
10O Senhor fez com que essas forças inimigas ficassem em pânico, causando grande confusão, de modo que o exército de Israel matou grande número em Gibeom e perseguiu os demais até Bete-

de Laquis, e a Debir, rei de Eglom, para lhes dizer:
4 Vinde e ajudai-me; vamos atacar Gibeão, porque fez paz com Josué e com os israelitas.
5 Então os cinco reis dos amorreus se ajuntaram para atacar: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, o rei de Eglom, eles com todos os seus exércitos; eles sitiaram Gibeão e batalharam contra ela.

Josué socorre Gibeão

6 Os homens de Gibeão mandaram dizer a Josué, no acampamento em Gilgal: Não retires de teus servos a tua mão; vem depressa, livra-nos e ajuda-nos, porque se ajuntaram contra nós todos os reis dos amorreus, que habitam na região montanhosa.
7 Josué subiu de Gilgal com todos os homens de combate e todos os homens guerreiros.

8 E o Senhor disse a Josué: Não tenhas medo deles, porque eu os entreguei na tua mão; nenhum deles te poderá resistir.

9Josué subiu de Gilgal, marchou a noite toda e atacou-os de surpresa;

10 e o Senhor os pôs em confusão diante de Israel, que os desbaratou com grande matança em Gibeão; ele os perseguiu pelo caminho que sobe a Bete-Horom, derrotando-os até Azeca e Maqueda.

Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom, para lhes dizer:
4Subi a mim e ajudai-me; firamos a Gibeão, porque fez paz com Josué e com os filhos de Israel.
5Ajuntaram-se e subiram os cinco reis dos amorreus, o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom, eles e todas as suas hostes, e acamparam-se contra Gibeão, e pelejaram contra ela.

Josué socorre a Gibeão

6Mandaram os homens de Gibeão dizer a Josué no acampamento em Gilgal: Não retires dos teus servos a mão. Sobe a nós depressa, e livra-nos, e ajuda-nos, porque se ajuntaram contra nós todos os reis dos amorreus que habitam na região montanhosa.
7Então, Josué, com toda a gente de guerra e todos os ilustres em valor, subiu de Gilgal.

8Jeová disse a Josué: Não os temas, porque nas tuas mãos os entreguei; nenhum deles te poderá resistir.

9Josué deu de repente sobre eles; porque, durante a noite, subiu de Gilgal.

10Jeová pô-los em desordem diante de Israel, que os feriu com grande matança em Gibeão, e os foi perseguindo pelo caminho da subida de Bete-Horom, e deu neles até Azeca e até Maquedá.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 Sucedeu que, fugindo eles de diante de Israel, à descida de Bete-Horom, fez o SENHOR cair do céu sobre eles grandes pedras, até Azeca, e morreram. Mais foram os que morreram pela chuva de pedra do que os mortos à espada pelos filhos de Israel.

O sol e a lua são detidos

12 Então, Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR entregou os amorreus nas mãos dos filhos de Israel; e disse na presença dos israelitas: Sol, detém-te em Gibeão, e tu, lua, no vale de Aijalom.

13 E o sol se deteve, e a lua parou até que o povo se vingou de seus inimigos. Não está isto escrito no Livro dos Justos? O sol, pois, se deteve no meio do céu e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.

14 Não houve dia semelhante a este, nem antes nem depois dele, tendo o SENHOR, assim, atendido à voz de um homem; porque o SENHOR pelejava por Israel.

15 Voltou Josué, e todo o Israel com ele, ao arraial, a Gilgal.

Josué prende os cinco reis e mata-os

16 Aqueles cinco reis, porém, fugiram e se esconderam numa cova em Maquedá.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 E sucedeu que fugindo eles de diante de Israel, à descida de Bete-Horom, o Senhor lançou sobre eles, do céu, grandes pedras, até Azeca, e morreram; e foram muitos mais os que morreram das pedras da saraiva do que os que os filhos de Israel mataram à espada.

12 Então Josué falou ao Senhor, no dia em que o Senhor deu os amorreus nas mãos dos filhos de Israel, e disse na presença dos israelitas: Sol, detém-te em Gibeom, e tu, lua, no vale de Ajalom.

13 E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isto não está escrito no livro de Jasher? O sol, pois, se deteve no meio do céu, e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.

14 E não houve dia semelhante a este, nem antes nem depois dele, ouvindo o Senhor assim a voz de um homem; porque o Senhor pelejava por Israel.

15 E voltou Josué, e todo o Israel com ele, ao arraial, em Gilgal.

16 Aqueles cinco reis, porém, fugiram, e se esconderam numa cova em Maquedá.

NOVA BÍBLIA VIVA

Horom, Azeca e Maquedá, destruindo os amorreus pelo caminho.

11 Aqueles que conseguiram fugir e chegar perto de Bete-Horom, quando iam descendo para lá foram mortos por grandes pedras do céu lançadas pelo Senhor sobre eles até Azeca. Na verdade, mais gente foi morta pela chuva de pedras do que pelas espadas dos israelitas!

12 No dia em que o Senhor entregou os amorreus aos israelitas, Josué orou ao Senhor em alta voz: "Que o sol pare sobre Gibeom, e que a lua fique onde está, sobre o vale de Aijalom!"

13 E o sol e a lua ficaram parados até que o exército de Israel terminasse de destruir os seus inimigos. O Livro dos Justos faz uma descrição mais detalhada deste fato. Assim o sol parou nos céus e não saiu por quase vinte e quatro horas.

14 Nunca antes nem depois houve um dia como esse! Pois o Senhor fez parar o sol e a lua, atendendo ao pedido de um homem! Certamente o Senhor estava lutando por Israel.

15 Depois Josué e o exército de Israel voltaram para o acampamento de Gilgal.

16 Durante a batalha, os cinco reis fugiram e se esconderam numa caverna em Maquedá.

ALMEIDA SÉCULO 21

11 Enquanto iam fugindo de Israel, à descida de Bete-Horom, do céu o Senhor lançou sobre eles uma chuva de pedras grandes até Azeca, e eles morreram; e a chuva de pedras matou mais pessoas do que os israelitas pela espada.

O sol e a lua param no céu

12 Então Josué falou ao Senhor, no dia em que o Senhor entregou os amorreus na mão dos israelitas. Na presença de Israel, ele disse: Sol, para sobre Gibeão, e tu, lua, sobre o vale de Aijalom.

13 E o sol parou, e a lua se deteve, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isso não está escrito no livro de Jasar? E o sol parou no meio do céu, e não se apressou a se pôr, quase um dia inteiro.

14 E não houve dia semelhante a esse, nem antes nem depois dele, quando o Senhor atendeu à voz de um homem; pois o Senhor batalhava por Israel.

15 Depois Josué voltou ao acampamento em Gilgal, e todo o Israel voltou com ele.

Josué prende e mata os cinco reis

16 Mas aqueles cinco reis fugiram e se esconderam na caverna de Maqueda.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11 Quando iam fugindo de diante de Israel e estavam na descida de Bete-Horom, fez Jeová cair do céu grandes pedras em cima deles até Azeca, e morreram. Foram mais os que morreram pela chuva de pedra do que os que os filhos de Israel mataram à espada.

O sol e a lua são detidos

12 Falou Josué a Jeová no dia em que Jeová entregou os amorreus nas mãos dos filhos de Israel; e disse na presença de Israel: Sol, detém-te em Gibeão; e tu, lua, no vale de Aijalom.

13 Deteve-se o sol, e parou a lua, até que o povo se vingou dos seus inimigos. Não está isso escrito no livro de Jasar? O sol se deteve no meio do céu e não se apressou a pôr-se quase um dia inteiro.

14 Nem antes, nem depois, houve dia semelhante a esse, atendendo Jeová à voz dum homem; porque, pelejava por Israel.

15 Voltou Josué, e todo o Israel com ele, ao acampamento em Gilgal.

Josué prende cinco reis e mata-os

16 Aqueles cinco reis, tendo fugido, esconderam-se na cova de Maquedá.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 E anunciaram a Josué: Foram achados os cinco reis escondidos numa cova em Maquedá.
18 Disse, pois, Josué: Rolai grandes pedras à boca da cova e ponde junto a ela homens que os guardem; porém vós não vos detenhais;
19 persegui os vossos inimigos e matai os que vão ficando atrás; não os deixeis entrar nas suas cidades, porque o SENHOR, vosso Deus, já vo-los entregou nas vossas mãos.
20 Tendo Josué e os filhos de Israel acabado de os ferir com mui grande matança, até consumi-los, e tendo os restantes que deles ficaram entrado nas cidades fortificadas,
21 voltou todo o povo em paz ao acampamento a Josué, em Maquedá; não havendo ninguém que movesse a língua contra os filhos de Israel.
22 Depois, disse Josué: Abri a boca da cova e dali trazei-me aqueles cinco reis.
23 Fizeram, pois, assim e da cova lhe trouxeram os cinco reis: o rei de Jerusalém, o de Hebrom, o de Jarmute, o de Laquis e o de Eglom.
24 Trazidos os reis a Josué, chamou este todos os homens de Israel e disse aos capitães do exército que tinham ido com ele: Chegai, ponde o pé sobre o pescoço destes reis. E chegaram e puseram os pés sobre os pescoços deles.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 E foi anunciado a Josué, dizendo: Acharam-se os cinco reis escondidos numa cova em Maquedá.
18 Disse, pois, Josué: Arrastai grandes pedras à boca da cova, e ponde sobre ela homens que os guardem;
19 Porém vós não vos detenhais; persegui os vossos inimigos, e atacai os que vão ficando atrás; não os deixeis entrar nas suas cidades, porque o Senhor vosso Deus já vo-los deu na vossa mão.
20 E sucedeu que, acabando Josué e os filhos de Israel de os ferir com grande matança, até consumi-los, e os que ficaram deles se retiraram às cidades fortificadas,
21 Todo o povo voltou em paz a Josué, ao arraial em Maquedá; não havendo ninguém que movesse a sua língua contra os filhos de Israel.
22 Depois disse Josué: Abri a boca da cova, e trazei-me para fora aqueles cinco reis.
23 Fizeram, pois, assim, e trouxeram-lhe aqueles cinco reis para fora da cova: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom.
24 E sucedeu que, trazendo aqueles reis a Josué, este chamou todos os homens de Israel, e disse aos capitães dos homens de guerra, que foram com ele: Chegai, ponde os vossos pés sobre os pescoços destes reis.

NOVA BÍBLIA VIVA

17 Quando chegou a Josué a notícia de que os reis tinham sido achados,
18 ele mandou que rolassem grandes pedras à boca da caverna e que alguns ficassem de guarda ali.
19 Mas Josué ordenou aos demais soldados: “Persigam os inimigos e eliminem os que forem ficando para trás. Não deixem que voltem às suas cidades! Vocês podem confiar no Senhor, o seu Deus, para a vitória total!”
20 Assim Josué e os israelitas continuaram a batalha e acabaram com os cinco exércitos, com exceção de alguns sobreviventes que se refugiaram nas cidades fortificadas.
21 Então os israelitas voltaram em paz a Josué, no acampamento em Maquedá. Voltaram sem sofrer a baixa de um único soldado! E ninguém mais ousou falar em enfrentar o povo de Israel!
22 Depois Josué disse: “Abram a boca da caverna e tragam os cinco reis para mim”.
23 Eles obedeceram e trouxeram os reis de Jerusalém, de Hebrom, de Jarmute, de Láquis e de Eglom.
24 Feito isso, e reunidos os soldados de Israel, Josué mandou que os comandantes do exército colocassem os pés sobre o pescoço dos reis prisioneiros. E eles obedeceram.

ALMEIDA SÉCULO 21

17 E foi dito a Josué que os cinco reis estavam escondidos na caverna de Maqueda.
18 Então Josué disse: Arrastai grandes pedras para a boca da caverna, e junto dela deixai homens de guarda.
19 Mas não pareis agora; persegui os inimigos, atacando-os por trás; não os deixeis entrar nas suas cidades, porque o Senhor, vosso Deus, já vos entregou os inimigos nas mãos.
20 E Josué e os israelitas acabaram de derrotá-los em grande matança, até que fossem quase exterminados; os que restaram foram para cidades fortificadas,
21 todos os homens de guerra voltaram em paz a Josué, ao acampamento em Maqueda. Ninguém mais fez ameaças aos israelitas.
22 Depois Josué disse: Abri a entrada da caverna e trazei-me aqueles cinco reis.
23 Assim foi feito e aqueles cinco reis foram trazidos para fora da caverna: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom.
24 Quando foram levados a Josué, ele chamou todos os homens de Israel e disse aos comandantes dos homens de guerra que o haviam acompanhado: Aproximai-vos e colocai o pé no pescoço destes reis.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17 Foi anunciado a Josué nestas palavras: Os cinco reis já se acharam, estavam escondidos na cova de Maquedá.
18 Disse Josué: Arrastai grandes pedras para a boca da cova e junto a ela ponde homens que os guardem;
19 porém vós não vos detenhais. Persegui os vossos inimigos e matai os que vão ficando atrás; não os deixeis entrar nas suas cidades, porque Jeová, vosso Deus, vos entregou nas mãos.
20 Tendo Josué e os filhos de Israel acabado de os ferir com mui grande matança, até serem eles exterminados, e tendo os restantes que deles ficaram entrado nas cidades fortificadas,
21 voltou todo o povo em paz ao arraial, a Josué, em Maquedá. Não havia quem movesse a sua língua contra algum dos filhos de Israel.
22 Disse Josué: Abri a boca da cova e trazei-me aqueles cinco reis para fora.
23 Assim fizeram e trouxeram-lhe aqueles cinco reis: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom.
24 Sendo esses reis trazidos a Josué, chamou ele todos os homens de Israel e disse aos comandantes dos homens de guerra que iam com ele: Aproximai-vos e ponde os pés sobre o pescoço destes reis.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

25 Então, Josué lhes disse: Não temais, nem vos atemorizeis; sede fortes e corajosos, porque assim fará o SENHOR a todos os vossos inimigos, contra os quais pelejardes.
26 Depois disto, Josué, ferindo-os, os matou e os pendurou em cinco madeiros; e ficaram eles pendentes dos madeiros até à tarde.

27 Ao pôr-do-sol, deu Josué ordem que os tirassem dos madeiros; e lançaram-nos na cova onde se tinham escondido e, na boca da cova, puseram grandes pedras que ainda lá se encontram até ao dia de hoje.

Josué vence mais sete reis

28 No mesmo dia, tomou Josué a Maquedá e a feriu à espada, bem como ao seu rei; destruiu-os totalmente e a todos os que nela estavam, sem deixar nem sequer um. Fez ao rei de Maquedá como fizera ao rei de Jericó.

29 Então, Josué, e todo o Israel com ele, passou de Maquedá a Libna e pelejou contra ela.

30 E o SENHOR a deu nas mãos de Israel, a ela e ao seu rei, e a feriu à espada, a ela e todos os que nela estavam, sem deixar nem sequer um. Fez ao seu rei como fizera ao rei de Jericó.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

E chegaram, e puseram os seus pés sobre os pescoços deles.
25 Então Josué lhes disse: Não temais, nem vos espanteis; esforçai-vos e animai-vos; porque assim o fará o Senhor a todos os vossos inimigos, contra os quais pelejardes.
26 E, depois disto, Josué os feriu, e os matou, e os enforcou em cinco madeiros; e ficaram enforcados nos madeiros até à tarde.
27 E sucedeu que, ao pôr do sol, deu Josué ordem que os tirassem dos madeiros; e lançaram-nos na cova onde se esconderam; e puseram grandes pedras à boca da cova, que ainda ali estão até o dia de hoje.

28 E naquele mesmo dia tomou Josué a Maquedá, e feriu-a a fio de espada, bem como ao seu rei; totalmente a destruiu com todos que nela havia, sem nada deixar; e fez ao rei de Maquedá como fizera ao rei de Jericó.

29 Então Josué, e todo o Israel com ele, passou de Maquedá a Libna e pelejou contra ela.

30 E também o Senhor a deu na mão de Israel, a ela e a seu rei, e a feriu a fio de espada, a ela e a todos que nela estavam; sem nada deixar; e fez ao seu rei como fizera ao rei de Jericó.

NOVA BÍBLIA VIVA

25Disse Josué: “Não tenham mais medo nem fiquem mais desanimados. Sejam fortes e corajosos! É isso que o Senhor fará com todos os inimigos de Israel!”

26Depois Josué matou os cinco reis, pendurando os seus corpos em cinco árvores, onde ficaram pendurados até a tarde.
27Ao pôr do sol, Josué ordenou que os corpos fossem tirados das árvores e lançados na caverna onde haviam se escondido. Colocaram um montão de pedras à entrada da caverna, que está lá até o dia de hoje.

28Naquele dia, Josué destruiu a cidade de Maquedá, matando o rei e todos os habitantes. Não foi deixado ninguém com vida na cidade! E fez com o rei de Maquedá a mesma coisa que tinha feito com o rei de Jericó.

29Então Josué e todos os israelitas foram de Maquedá para Libna e a atacaram.

30O Senhor entregou na mão de Israel a cidade e o rei, e mataram com a espada todos os moradores da cidade. Não sobrou nenhum sobrevivente! E fizeram com o rei a mesma coisa que haviam feito com o rei de Jericó.

ALMEIDA SÉCULO 21

E eles se aproximaram e colocaram o pé no pescoço deles.
25 Então Josué lhes disse: Não temais, nem tenhais medo; esforçai-vos e sede bravos, porque assim o Senhor fará a todos os vossos inimigos, contra quem tereis de batalhar.

26 Depois disto Josué os feriu e os matou, e os pendurou em cinco madeiros, onde ficaram pendurados até a tarde.

27 Ao pôr do sol, por ordem de Josué, foram tirados dos madeiros, lançados na caverna onde se haviam escondido. Na entrada puseram grandes pedras, que ainda ali estão até o dia de hoje.

Josué vence outros sete reis

28 Naquele mesmo dia Josué tomou Maqueda, e a feriu ao fio da espada, bem como a seu rei. Ele os aniquilou por completo com todos os que nela havia, sem deixar ali uma pessoa sequer. Fez ao rei de Maqueda como havia feito ao rei de Jericó.

29 De Maqueda, Josué, e todo o Israel com ele, foi para Libna e batalhou contra ela.

30 E o Senhor também entregou-a com seu rei na mão de Israel, que a feriu ao fio da espada com todos os que nela havia, sem deixar ali uma pessoa sequer. Fez ao seu rei como havia feito ao rei de Jericó.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Eles se aproximaram e puseram os pés sobre os pescoços deles.
25Então, lhes disse Josué: Não temais, nem vos atemorizeis; sede corajosos e fortes, porque assim fará Jeová a todos os vossos inimigos, contra quem estais pelejando.

26Depois, Josué os feriu, lhes tirou a vida e os enforcou em cinco madeiros; e ficaram pendurados até a tarde.

27Ao pôr do sol, deu ordem Josué; desceram-nos dos madeiros, lançaram-nos na cova em que se haviam escondido e puseram na boca da mesma grandes pedras, que ali se conservam até o dia de hoje.

Josué vence mais sete reis

28Nesse dia, tomou Josué a Maquedá, ferindo-a à espada, bem como ao seu rei; totalmente os destruiu juntamente com todos os que nela estavam, sem deixar ali nem sequer um. Fez ao rei de Maquedá como fizera ao rei de Jericó.

29De Maquedá passou Josué, e todo o Israel com ele, a Libna e pelejou contra ela.
30Jeová também a entregou e bem assim ao seu rei, nas mãos de Israel, que a passou ao fio da espada juntamente com todos os que nela estavam, sem deixar ali nem sequer um. Fez ao rei dela como fizera ao rei de Jericó.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

31 Então, Josué, e todo o Israel com ele, passou de Libna a Laquis, sitiou-a e pelejou contra ela;
32 e o SENHOR deu Laquis nas mãos de Israel, que, no dia seguinte, a tomou e a feriu à espada, a ela e todos os que nela estavam, conforme tudo o que fizera a Libna.

33 Então, Hoão, rei de Gezer, subiu para ajudar Laquis; porém Josué o feriu, a ele e o seu povo, sem deixar nem sequer um.

34 E Josué, e todo o Israel com ele, passou de Laquis a Eglom, e a sitiaram e pelejaram contra ela;

35 e, no mesmo dia, a tomaram e a feriram à espada; e totalmente destruíram os que nela estavam, conforme tudo o que fizeram a Laquis.

36 Depois, Josué, e todo o Israel com ele, subiu de Eglom a Hebrom, e pelejaram contra ela;
37 e a tomaram e a feriram à espada, tanto o seu rei como todas as suas cidades e todos os que nelas estavam, sem deixar nem sequer um, conforme tudo o que fizeram a Eglom; e Josué executou a condenação contra ela e contra todos os que nela estavam.

38 Então, Josué, e todo o Israel com ele, voltou a Debir e pelejou contra ela;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

31 Então Josué, e todo o Israel com ele, passou de Libna a Laquis; e a sitiou, e pelejou contra ela;
32 E o Senhor deu a Laquis nas mãos de Israel, e tomou-a no dia seguinte e a feriu a fio de espada, a ela e a todos os que nela estavam, conforme a tudo o que fizera a Libna.

33 Então Horão, rei de Gezer, subiu a ajudar a Laquis, porém Josué o feriu, a ele e ao seu povo, até não lhe deixar nem sequer um.

34 E Josué, e todo o Israel com ele, passou de Laquis a Eglom, e a sitiaram, e pelejaram contra ela.

35 E no mesmo dia a tomaram, e a feriram a fio de espada; e a todos os que nela estavam, destruiu totalmente no mesmo dia, conforme a tudo o que fizera a Laquis.

36 Depois Josué, e todo o Israel com ele, subiu de Eglom a Hebrom, e pelejaram contra ela.
37 E a tomaram, e a feriram ao fio de espada, assim ao seu rei como a todas as suas cidades; e a todos os que nelas estavam, a ninguém deixou com vida, conforme a tudo o que fizera a Eglom; e a destruiu totalmente, a ela e a todos os que nela estavam.

38 Então Josué, e todo o Israel com ele, tornou a Debir, e pelejou contra ela.

NOVA BÍBLIA VIVA

31Depois Josué e todo o Israel foram de Libna a Láquis. Cercaram a cidade e a atacaram.

32O Senhor entregou a cidade às forças de Israel, e Josué tomou-a no dia seguinte. Também aí toda a população foi morta à espada, como em Libna.

33Durante o ataque a Láquis, Horão, rei de Gezar, levou para lá tropas para ajudar a defender a cidade, mas Josué o derrotou, a ele e ao seu exército, sem deixar sobreviventes.
34Depois Josué e todos os israelitas avançaram de Láquis para Eglom. Sitiaram a cidade e a atacaram.

35E no mesmo dia feriram à espada e eliminaram toda a população como tinham feito com Láquis.

36A seguir, Josué e todo o Israel foram de Eglom para Hebrom e a atacaram.

37Tomaram Hebrom, o rei e todos os seus povoados, e mataram todos os habitantes, sem deixar sobreviventes. Destruíram completamente a cidade e todos os seus habitantes, como tinham feito com Eglom.

38Depois Josué e todos os israelitas marcharam de volta em direção a Debir e a atacaram.

ALMEIDA SÉCULO 21

31 De Libna, Josué, e todo o Israel com ele, foi para Laquis; ele a sitiou e batalhou contra ela.
32O Senhor entregou também Laquis na mão de Israel. No segundo dia Israel a tomou e a feriu ao fio da espada com todos os seus habitantes, conforme tudo o que havia feito a Libna.

33 Então Horão, rei de Gezer, subiu para ajudar Laquis; mas Josué destruiu a ele e ao seu povo, até não lhe deixar uma pessoa sequer.

34 De Laquis, Josué, e todo o Israel com ele, foi para Eglom; eles a sitiaram e batalharam contra ela.
35Eles a tomaram no mesmo dia, ferindo-a ao fio da espada; nesse mesmo dia Josué destruiu totalmente todos os seus habitantes, conforme tudo o que havia feito a Laquis.
36 De Eglom, Josué, e todo o Israel com ele, subiu a Hebrom; e eles batalharam contra ela.
37Eles a tomaram e a feriram ao fio da espada, bem como a seu rei, e a todas as suas cidades, com todos seus habitantes. Josué não deixou ninguém vivo, mas, conforme tudo o que havia feito a Eglom, ele a destruiu totalmente, com todos os seus habitantes.

38 Então Josué, e todo o Israel com ele, voltou a Debir, batalhou contra ela,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

31Josué e com ele todo o Israel passaram de Libna a Laquis, acamparam-se contra ela e contra ela pelejaram.
32Jeová entregou a Laquis nas mãos de Israel, que a tomou no segundo dia, e a feriu ao fio da espada juntamente com todos os que nela estavam, conforme tudo o que fizera a Libna.

33Horão, rei de Gezer, subiu a ajudar a Laquis; Josué feriu a ele e a todo o seu povo, até não lhe deixar nem sequer um.

34De Laquis passou Josué, e todo o Israel com ele, a Eglom. Acamparam-se contra ela e contra ela pelejaram.

35Nesse dia, a tomaram e a feriram ao fio da espada; totalmente destruiu nesse dia todas as almas que nela estavam, conforme tudo o que fizera a Laquis.

36De Eglom subiu Josué, e todo o Israel com ele, a Hebrom; e pelejaram contra ela.

37Tomaram-na e, ao fio da espada, feriram-na a ela, e ao seu rei, e a todas as suas cidades, e a todas as almas que nela estavam. Não deixou nela nem sequer um, conforme tudo o que fizera a Eglom; mas totalmente a destruiu a ela e a todas as almas que nela estavam.

38Voltou Josué, e todo o Israel com ele, a Debir, e pelejou contra ela.

39 e tomou-a com o seu rei e todas as suas cidades e as feriu à espada; todos os que nelas estavam, destruiu-os totalmente sem deixar nem sequer um; como fizera a Hebrom, a Libna e a seu rei, também fez a Debir e a seu rei.

40 Assim, feriu Josué toda aquela terra, a região montanhosa, o Neguebe, as campinas, as descidas das águas e todos os seus reis; destruiu tudo o que tinha fôlego, sem deixar nem sequer um, como ordenara o SENHOR, Deus de Israel.

41 Feriu-os Josué desde Cades-Barnéia até Gaza, como também toda a terra de Gósen até Gibeão.

42 E, de uma vez, tomou Josué todos estes reis e as suas terras, porquanto o SENHOR, Deus de Israel, pelejava por Israel.

43 Então, Josué, e todo o Israel com ele, voltou ao arraial em Gilgal.

Josué 11

Outras vitórias de Josué

1 Tendo Jabim, rei de Hazor, ouvido isto, enviou mensageiros a Jobabe, rei de Madom, e ao rei Sinrom, e ao rei Acsafe,

2 e aos reis que estavam ao norte, na região montanhosa, na Arabá, ao sul de

39 E tomou-a com o seu rei, e a todas as suas cidades, e as feriu a fio de espada, e a todos os que nelas estavam destruiu totalmente; nada deixou; como fizera a Hebrom, assim fez a Debir e ao seu rei, e como fizera a Libna e ao seu rei.

40 Assim feriu Josué toda aquela terra, as montanhas, o sul, e as campinas, e as descidas das águas, e a todos os seus reis; nada deixou; mas tudo o que tinha fôlego destruiu, como ordenara o Senhor Deus de Israel.

41 E Josué os feriu desde Cades-Barnéia, até Gaza, como também toda a terra de Gósen, e até Gibeom.

42 E de uma vez tomou Josué todos estes reis, e as suas terras; porquanto o Senhor Deus de Israel pelejava por Israel.

43 Então Josué, e todo o Israel com ele, voltou ao arraial em Gilgal.

Josué 11

1 Sucedeu depois disto que, ouvindo-o Jabim, rei de Hazor, enviou mensageiros a Jobabe, rei de Madom, e ao rei de Sinrom, e ao rei de Acsafe;

2 E aos reis, que estavam ao norte, nas montanhas, e na campina para o sul de

39 Tomaram a cidade, o seu rei, e todas as povoações da vizinhança foram mortas. Exterminaram todos, sem deixar sobreviventes. Fizeram com Debir e com o rei o que tinham feito com Hebrom, com Libna e com os reis destas cidades.

40 Assim Josué e o exército israelita conquistaram a região toda — as nações e os reis da região montanhosa, o deserto de Neguebe, as terras baixas e as encostas das nascentes das águas. Eles destruíram todos os seus reis sem deixar sobrevivente algum. Exterminaram tudo o que respirava, conforme o Senhor, o Deus de Israel, havia ordenado.

41 Josué derrotou-os desde Cades-Barneia até Gaza, e conquistou todo o território de Gósen, até Gibeom.

42 Josué conseguiu conquistar esses reis e as terras de uma só vez porque o Senhor, o Deus de Israel, lutou por Israel.

43 Então Josué voltou com todo o Israel para o acampamento em Gilgal.

Josué 11

1 Quando Jabim, rei de Hazor, soube o que tinha acontecido, enviou mensagens urgentes aos seguintes reis: a Jobabe, rei de Madom; ao rei de Sinrom; ao rei de Acsafe;

2 a todos os reis da região montanhosa ao norte; aos reis da região da Arabá, ao sul de Quinerete, na Sefelá; aos reis das terras

39 e a tomou com o seu rei e com todas as suas cidades; ele as feriu ao fio da espada e destruiu totalmente todos os seus habitantes, não deixando uma pessoa sequer. Como havia feito a Hebrom, a Libna e a seu rei, assim ele fez a Debir e a seu rei.

40 Assim Josué derrotou toda aquela terra, a região montanhosa, o Neguebe, a baixada e as encostas das montanhas e todos os seus reis. Ele não deixou uma pessoa sequer; mas tudo o que tinha fôlego destruiu totalmente, como ordenara o Senhor, o Deus de Israel.

41 Assim Josué os derrotou desde Cades-Barneia até Gaza, como também toda a terra de Gósen, até Gibeão.

42 E de uma só vez Josué capturou todos esses reis e tomou-lhes as terras, porque o Senhor, o Deus de Israel, batalhava por Israel.

43 Então Josué, e todo o Israel com ele, voltou ao acampamento em Gilgal.

Josué 11

Outras vitórias de Josué

1 Quando Jabim, rei de Hazor, soube disso, enviou mensageiros a Jobabe, rei de Madom, ao rei de Sinrom, ao rei de Acsafe

2 e aos reis que estavam ao norte, na região montanhosa, na Arabá ao sul de

39 Tomou-a a ela, e ao seu rei, e a todas as suas cidades; e feriu-os ao fio da espada e totalmente destruiu a todas as almas que nela estavam. Não deixou nem sequer um; como fizera a Hebrom, assim fez a Debir e ao seu rei, como também fizera a Libna e ao seu rei.

40 Josué feriu a toda a terra, a região montanhosa, e o Neguebe, e a Sefelá, e Azedote, e a todos os seus reis. Não deixou nem sequer um, mas destruiu por completo tudo o que tinha fôlego, como Jeová, Deus de Israel, ordenou.

41 Josué feriu-os desde Cades-Barneia até Gaza, como também toda a terra de Gósen, até Gibeão.

42 Duma vez, tomou Josué todos esses reis e a sua terra, porque Jeová, Deus de Israel, pelejou por Israel.

43 Então, voltou Josué com todo o Israel ao acampamento em Gilgal.

Josué 11

Outras vitórias de Josué

1 Quando Jabim, rei de Hazor, ouviu isso, enviou mensageiros a Jobabe, rei de Madom, ao rei de Sinrom, ao rei de Acsafe,

2 aos reis que estavam ao norte, na região montanhosa e na Arabá, ao sul de

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
Quinerete, nas planícies e nos planaltos de Dor, do lado do mar,	Quinerete, e nas planícies, e nas elevações de Dor, do lado do mar;	baixas; aos reis dos territórios montanhosos em Nafote-Dor, a oeste;	Quinerete, na baixada, e nos planaltos de Dor ao ocidente;	Quinerete, e na Sefelá, e nos planaltos de Dor, ao ocidente,
3 aos cananeus do oriente e do ocidente: aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos jebuseus nas montanhas e aos heveus ao pé do Hermom, na terra de Mispa.	3 Ao cananeu do oriente e do ocidente; e ao amorreu, e ao heteu, e ao perizeu, e ao jebuseu nas montanhas; e ao heveu ao pé de Hermom, na terra de Mizpá.	3aos reis de Canaã a leste e a oeste; aos reis dos amorreus; aos reis dos heteus; aos reis dos ferezeus; aos reis dos jebuseus das terras montanhosas; aos reis heveus, das cidades situadas nas encostas do monte Hermom, na terra de Mispá.	3 ao cananeu do oriente e do ocidente, ao amorreu, ao heteu, ao perizeu, ao jebuseu na região montanhosa, e ao heveu ao pé do Hermom na terra de Mispá.	3aos cananeus, ao oriente e ao ocidente, aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, e aos jebuseus, na região montanhosa, e aos heveus ao pé de Hermom, na terra de Mispa.
4 Saíram, pois, estes e todas as suas tropas com eles, muito povo, em multidão como a areia que está na praia do mar, e muitíssimos cavalos e carros.	4 Saíram pois estes, e todos os seus exércitos com eles, muito povo, em multidão como a areia que está na praia do mar; e muitíssimos cavalos e carros.	4Todos esses reis convocaram as suas tropas e, unindo forças, formaram um imenso exército, tão numeroso como a areia da praia, além de muitos carros e cavalos.	4 Eles saíram, com todos os seus exércitos, muita gente, uma multidão como a areia da praia do mar, e muitíssimos cavalos e carros.	4Saíram eles com todas as suas hostes, muito povo, multidão numerosa como a areia que está na praia do mar, levando muitíssimos cavalos e carros.
5 Todos estes reis se ajuntaram, e vieram, e se acamparam junto às águas de Merom, para pelejarem contra Israel.	5 Todos estes reis se ajuntaram, e vieram e se acamparam junto às águas de Merom, para pelejarem contra Israel.	5Todos esses reis acamparam junto às águas de Merom, para guerrearem contra Israel.	5Reunidos, todos esses reis foram e, juntos, acamparam perto das águas de Merom, para batalhar contra Israel.	5Todos esses reis se reuniram, vieram e acamparam-se juntos às águas de Merom, para pelejarem contra Israel.
6 Disse o SENHOR a Josué: Não temas diante deles, porque amanhã, a esta mesma hora, já os terás traspassado diante dos filhos de Israel; os seus cavalos jarretarás e queimarás os seus carros.	6 E disse o Senhor a Josué: Não temas diante deles; porque amanhã, a esta mesma hora, eu os darei todos feridos diante dos filhos de Israel; os seus cavalos jarretarás, e os seus carros queimarás a fogo.	6Mas o Senhor disse a Josué: “Não tenha medo deles, pois amanhã, a esta hora, estarão todos mortos diante do exército israelita! Você irá cortar os tendões dos cavalos e queimar os seus carros!”	6 E o Senhor disse a Josué: Não tenhas medo deles, pois amanhã a esta hora eu os entregarei todos mortos a Israel. Tu lhes aleijarás os cavalos e queimarás seus carros.	6Disse Jeová a Josué: Não te arreceies deles, porque amanhã, a esta hora, eu os entregarei a todos mortos diante de Israel. Jarretarás os seus cavalos e queimarás com fogo os seus carros.
7 Josué, e todos os homens de guerra com ele, veio apressadamente contra eles às águas de Merom, e os atacaram.	7 E Josué, e todos os homens de guerra com ele, veio apressadamente sobre eles às águas de Merom, e atacou-os de repente.	7Josué agiu depressa! Ele e as tropas de Israel chegaram às águas de Merom e os atacaram de surpresa.	7 Josué, com todos os homens de guerra, atacou-os de surpresa próximo às águas de Merom.	7Josué, com toda a gente de guerra, veio de repente contra eles às águas de Merom, e os atacaram.
8 O SENHOR os entregou nas mãos de Israel; e os feriram e os perseguiram até à grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até ao vale de Mispa, ao oriente; feriram-nos sem deixar nem sequer um.	8 E o Senhor os deu nas mãos de Israel; e eles os feriram, e os perseguiram até à grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até ao vale de Mizpá ao oriente; feriram até não lhes deixarem nenhum.	8E o Senhor entregou todo aquele enorme exército aos israelitas! Eles perseguiram os inimigos até a grande Sidom, até Misrefote-Maim, e até o vale de Mispá, a leste. As tropas inimigas foram completamente destruídas!	8 E o Senhor os entregou na mão dos israelitas, que os derrotaram e os perseguiram até a grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até o vale de Mispá ao oriente; eles os derrotaram até que não ficasse uma pessoa sequer.	8Jeová entregou-os nas mãos de Israel; feriram-nos e perseguiram-nos até a grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até o vale de Mispa, ao oriente; e feriram-nos, até não lhes deixar nem sequer um de resto.
9 Fez-lhes Josué como o SENHOR lhe dissera; os seus cavalos jarretou e os seus carros queimou.	9 E fez-lhes Josué como o Senhor lhe dissera; os seus cavalos jarretou, e os seus carros queimou a fogo.	9Então Josué e os soldados israelitas obedeceram às ordens do Senhor,	9 E Josué fez a eles como o Senhor lhe havia falado: jarretou os cavalos deles e queimou no fogo os seus carros.	9Fez-lhes Josué como Jeová lhe ordenou; jarretou os cavalos deles e queimou os carros com fogo.

10 Nesse mesmo tempo, voltou Josué, tomou a Hazor e feriu à espada o seu rei, porquanto Hazor, dantes, era a capital de todos estes reinos.

11 A todos os que nela estavam feriram à espada e totalmente os destruíram, e ninguém sobreviveu; e a Hazor queimou.

12 Josué tomou todas as cidades desses reis e também a eles e os feriu à espada, destruindo-os totalmente, como ordenara Moisés, servo do SENHOR.
13 Tão-somente não queimaram os israelitas as cidades que estavam sobre os outeiros, exceto Hazor, a qual Josué queimou.
14 E a todos os despojos destas cidades e ao gado os filhos de Israel saquearam para si; porém a todos os homens feriram à espada, até que os destruíram; e ninguém sobreviveu.
15 Como ordenara o SENHOR a Moisés, seu servo, assim Moisés ordenou a Josué; e assim Josué o fez; nem uma só palavra deixou de cumprir de tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés.
16 Tomou, pois, Josué toda aquela terra, a saber, a região montanhosa, todo o Neguebe, toda a terra de Gósen, as planícies, a Arabá e a região montanhosa de Israel com suas planícies;

10 E naquele mesmo tempo voltou Josué, e tomou a Hazor, e feriu à espada ao seu rei; porquanto Hazor antes era a cabeça de todos estes reinos.

11 E a todos os que nela estavam, feriram ao fio da espada, e totalmente os destruíram; nada restou do que tinha fôlego, e a Hazor queimou a fogo.

12 E Josué tomou todas as cidades destes reis, e todos os seus reis, e os feriu ao fio da espada, destruindo-os totalmente, como ordenara Moisés servo do Senhor.
13 Tão-somente não queimaram os israelitas as cidades que estavam sobre os seus outeiros; a não ser Hazor, a qual Josué queimou.
14 E todos os despojos destas cidades, e o gado, os filhos de Israel tomaram para si; tão-somente a todos os homens feriram ao fio da espada, até que os destruíram; nada do que tinha fôlego deixaram com vida.
15 Como ordenara o Senhor a Moisés, seu servo, assim Moisés ordenou a Josué; e assim Josué o fez; nem uma só palavra tirou de tudo o que o Senhor ordenara a Moisés.

16 Assim Josué tomou toda aquela terra, as montanhas, e todo o sul, e toda a terra de Gósen, e as planícies, e as campinas, e as montanhas de Israel, e as suas planícies.

cortando os tendões dos seus cavalos e queimando todos os carros de guerra.

10No caminho de volta, Josué conquistou Hazor e matou o rei da cidade à espada. Hazor tinha sido a capital daqueles reinos.

11Todas as pessoas daquela cidade foram mortas, e a cidade foi incendiada.

12Depois Josué atacou e destruiu todas as cidades e matou os seus reis à espada, como Moisés, servo do Senhor, havia ordenado.

13Todavia, Israel não incendiou nenhuma das cidades edificadas nas colinas. Josué só incendiou Hazor.

14Os israelitas ficaram com todos os bens, incluindo o gado daquelas cidades. Mas os habitantes foram todos mortos. Não sobreviveu ninguém!

15Tudo o que o Senhor havia ordenado a Moisés, seu servo, Moisés comunicou a Josué. Josué obedeceu, e se empenhou em ser um fiel cumpridor de todas as ordens dadas pelo Senhor a Moisés.
16Assim Josué conquistou toda aquela terra — a região montanhosa, o deserto de Neguebe, a terra de Gósen, as terras baixas, a região da Arabá e a zona montanhosa, e as planícies de Israel.

10 Naquele tempo Josué voltou e tomou também Hazor. E feriu à espada o seu rei. Hazor havia sido a capital de todos esses reinos.
11Eles passaram ao fio da espada a todos os que nela havia, aniquilando-os totalmente; nenhum ser que respira sobreviveu. Josué queimou no fogo a Hazor.
12 Josué tomou todas as cidades desses reis e os passou ao fio da espada, aniquilando-os totalmente, como Moisés, servo do Senhor, ordenara.
13Contudo, Israel não queimou nenhuma das cidades que estavam nos montes, salvo Hazor, que havia sido queimada por Josué.
14Mas os israelitas se apossaram de todos os despojos dessas cidades e do gado, mas eles feriram todos os homens ao fio da espada até os aniquilarem; não deixaram sobreviver nenhum ser que respira.
15 Como o Senhor ordenara a Moisés, seu servo, assim Moisés ordenou a Josué, e assim Josué fez; e de tudo o que o Senhor ordenara a Moisés nada deixou de fazer.
16 Assim Josué tomou toda aquela terra, a região montanhosa, todo o Neguebe, e toda a terra de Gósen e a baixada, e a Arabá, e a região montanhosa de Israel com a sua planície,

10Nesse tempo, voltou Josué, tomou a Hazor e matou à espada o seu rei, pois Hazor dantes era a capital de todos esses reinos.

11Feriram ao fio da espada a todos os que nela estavam, destruindo-os totalmente; não foi deixado ninguém com vida; e ele queimou a Hazor com fogo.

12Tomou Josué todas as cidades desses reis, e a eles mesmos, feriu-os ao fio da espada, e totalmente os destruiu, como ordenou Moisés, servo de Jeová.
13Porém, quanto às cidades que se achavam sobre outeiros, a nenhuma delas queimou Israel, a não ser a Hazor; a essa queimou Josué.
14Os filhos de Israel tomaram como presa para si todos os despojos dessas cidades e o gado; porém feriram ao fio da espada a todos os homens, até os destruírem, sem deixar a ninguém com vida.
15Como Jeová ordenou a Moisés, seu servo, assim Moisés ordenou a Josué. Assim Josué o fez; não deixou de fazer coisa alguma de tudo o que Jeová ordenou a Moisés.
16Tomou Josué toda aquela terra, a região montanhosa, e todo o Neguebe, e toda a terra de Gósen, e a Sefelá, e a Arabá, e a região montanhosa de Israel com a sua planície,

17 desde o monte Halaque, que sobe a Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, ao pé do monte Hermom; também tomou todos os seus reis, e os feriu, e os matou.

18 Por muito tempo, Josué fez guerra contra todos estes reis.
19 Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, senão os heveus, moradores de Gibeão; por meio de guerra, as tomaram todas.
20 Porquanto do SENHOR vinha o endurecimento do seu coração para saírem à guerra contra Israel, a fim de que fossem totalmente destruídos e não lograssem piedade alguma; antes, fossem de todo destruídos, como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

21 Naquele tempo, veio Josué e eliminou os anaquins da região montanhosa, de Hebrom, de Debir, de Anabe, e de todas as montanhas de Judá, e de todas as montanhas de Israel; Josué os destruiu totalmente com as suas cidades.

22 Nem um dos anaquins sobreviveu na terra dos filhos de Israel; somente em Gaza, em Gate e em Asdode alguns subsistiram.

23 Assim, tomou Josué toda esta terra, segundo tudo o que o SENHOR tinha dito a Moisés; e Josué a deu em herança aos filhos de Israel, conforme as suas divisões e tribos; e a terra repousou da guerra.

17 Desde o monte Halaque, que sobe a Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, ao pé do monte de Hermom; também tomou todos os seus reis, e os feriu e os matou.

18 Por muito tempo Josué fez guerra contra todos estes reis.
19 Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, senão os heveus, moradores de Gibeom; por guerra as tomaram todas.
20 Porquanto do Senhor vinha o endurecimento de seus corações, para saírem à guerra contra Israel, para que fossem totalmente destruídos e não achassem piedade alguma; mas para os destruir a todos como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

21 Naquele tempo veio Josué, e extirpou os anaquins das montanhas de Hebrom, de Debir, de Anabe e de todas as montanhas de Judá e de todas as montanhas de Israel; Josué os destruiu totalmente com as suas cidades.

22 Nenhum dos anaquins foi deixado na terra dos filhos de Israel; somente ficaram alguns em Gaza, em Gate, e em Asdode.

23 Assim Josué tomou toda esta terra, conforme a tudo o que o Senhor tinha dito a Moisés; e Josué a deu em herança aos filhos de Israel, conforme as suas divisões, segundo as suas tribos; e a terra descansou da guerra.

17O território israelita estendia-se agora desde o monte Halaque, perto de Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, ao pé do monte Hermom. Josué matou todos os reis daqueles territórios.
18Josué guerreou por muito tempo contra todos esses reis.
19Não foi feito tratado de paz com nenhuma das cidades, com exceção de Gibeom, dos heveus. Todas as outras cidades foram tomadas na guerra.

20Pois o Senhor tinha feito com que os reis inimigos quisessem combater os israelitas, endurecendo os seus corações, em vez de propor a paz. Assim, eles foram destruídos completamente sem misericórdia, como o Senhor havia ordenado a Moisés.

21Durante esse período, Josué acabou com os gigantes, chamados enaquins, habitantes da região montanhosa de Hebrom, de Debir, de Anabe, de todos os montes de Judá e de Israel. Ele destruiu todos esses gigantes e todas as suas cidades.
22Nenhum enaquim sobreviveu em todo o território de Israel, embora alguns deles tenham ficado em Gaza, em Gate e em Asdode.
23Assim Josué tomou todo o território, obedecendo às ordens que o Senhor tinha dado a Moisés, e repartiu as terras conquistadas entre as tribos do povo de Israel, como herança. E por fim a terra descansou da guerra!

17 desde o monte Halaque, que sobe a Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, ao pé do monte Hermom; também capturou todos os seus reis, derrotou-os e os matou.

18 Por muito tempo Josué esteve em guerra contra todos esses reis.
19 Não houve cidade que fizesse paz com os israelitas, senão os heveus, moradores de Gibeão; eles tomaram à força de armas todas elas.
20 Porque do Senhor veio o endurecimento do coração para saírem à guerra contra Israel, a fim de que fossem destruídos totalmente, sem achar misericórdia alguma, e fossem exterminados, como o Senhor havia ordenado a Moisés.

21 Naquele tempo Josué veio e exterminou os anaqueus da região montanhosa de Hebrom, de Debir, de Anabe, de toda a região montanhosa de Judá, e de toda a região montanhosa de Israel; Josué os destruiu totalmente com as suas cidades.

22 Nem um sequer dos anaqueus foi deixado na terra dos israelitas; ficaram somente alguns em Gaza, em Gate e em Asdode.

23 Assim Josué tomou toda esta terra, conforme tudo o que o Senhor tinha dito a Moisés, e deu-a como herança a Israel, dividindo-a segundo as suas tribos; e a terra descansou da guerra.

17desde o monte Halaque que sobe a Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, ao pé do monte Hermom. Tomou também todos os seus reis, feriu-os e tirou-lhes a vida.

18Por muito tempo pelejou Josué contra todos esses reis.
19Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, à exceção dos heveus, habitantes de Gibeão; a todas tomaram à força de armas.
20Pois de Jeová veio o endurecimento dos seus corações, para saírem à guerra contra Israel, a fim de que fossem destruídos totalmente e não achassem piedade alguma, porém fossem de todo exterminados, como Jeová ordenou a Moisés.
21Nesse tempo, veio Josué e exterminou os anaquins da região montanhosa, de Hebrom, de Debir, de Anabe, de toda a região montanhosa de Judá e de toda a região montanhosa de Israel; Josué totalmente os destruiu com as suas cidades.
22Não se deixou nem sequer um dos anaquins na terra dos filhos de Israel; somente ficaram alguns em Gaza, em Gate e em Asdode.

23Tomou Josué a terra, conforme tudo o que Jeová falou a Moisés, e deu-a em herança a Israel, segundo as suas divisões em tribos. A terra cessou de ter guerra.

Josué 12

Os reis vencidos por Moisés

1 São estes os reis da terra, aos quais os filhos de Israel feriram, de cujas terras se apossaram dalém do Jordão para o nascente, desde o ribeiro de Arnom até ao monte Hermom e toda a planície do oriente:

2 Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom e dominava desde Aroer, que está à beira do vale de Arnom, e desde o meio do vale e a metade de Gileade até ao ribeiro de Jaboque, limite dos filhos de Amom;

3 desde a campina até ao mar de Quinerete, para o oriente, e até ao mar da Campina, o mar Salgado, para o oriente, pelo caminho de Bete-Jesimote; e desde o sul abaixo de Asdote-Pisga.

4 Como também o limite de Ogue, rei de Basã, que havia ficado dos refains e que habitava em Astarote e em Edrei;

5 e dominava no monte Hermom, e em Salca, e em toda a Basã, até ao limite dos gesuritas e dos maacatitas, e metade de Gileade, limite de Seom, rei de Hesbom.

6 Moisés, servo do SENHOR, e os filhos de Israel feriram a estes; e Moisés, servo do

Josué 12

1 Estes, pois, são os reis da terra, aos quais os filhos de Israel feriram e cujas terras possuíram além do Jordão para o nascente do sol, desde o ribeiro de Arnom, até ao monte de Hermom, e toda a planície do oriente:

2 Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom e que dominava desde Aroer, que está à beira do ribeiro de Arnom, e desde o meio do ribeiro, e a metade de Gileade, e até ao ribeiro de Jaboque, o termo dos filhos de Amom.

3 E desde a campina até ao mar de Quinerete para o oriente, e até ao mar da campina, o Mar Salgado para o oriente, pelo caminho de Bete-Jesimote; e desde o sul, abaixo de Asdote-Pisga.

4 Como também o termo de Ogue, rei de Basã que era do restante dos gigantes e que habitava em Astarote e em Edrei;

5 E dominava no monte Hermom, e em Salcá, e em toda a Basã, até ao termo dos gesureus e dos maacateus, e metade de Gileade, termo de Siom, rei de Hesbom.

6 A estes Moisés, servo do Senhor, e os filhos de Israel, feriram; e Moisés, servo do

Josué 12

1Estes sãos os reis a leste do rio Jordão, das terras tomadas pelos israelitas, desde o ribeiro Arnom até o monte Hermom, contando as cidades do deserto oriental:

2Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom. O reino dele ia desde Aroer, à beira do vale do Arnom, e do meio desse vale até o rio Jaboque, que é a fronteira dos amonitas. Esse território incluía a metade da atual área de Gileade, situada ao norte do rio Jaboque.

3Seom dominava também a parte norte do vale do rio Jordão, até as costas ocidentais do mar de Quinerete; e para o sul, até o mar Morto, até Bete-Jesimote e, mais ao sul, até as encostas do monte Pisga.

4Tomaram o território de Ogue, rei de Basã, um dos últimos refains existentes, que habitava em Astarote e em Edrei.

5O território governado por ele estendia-se desde o monte Hermom, ao norte, até Salcá, no monte Basã, a leste; e para o oeste, ia até a fronteira com os gesuritas e com os maacatitas. O reino dele estendia-se também para o sul, abrangendo a metade norte do território de Gileade, fazendo fronteira ali com o reino de Seom, rei de Hesbom.

6Moisés, servo do Senhor, e o povo de Israel, tinham destruído essas nações, e

Josué 12

As terras dadas às duas tribos e meia

1 Estes são os reis da terra, aos quais os israelitas derrotaram e cujas terras possuíram, além do Jordão, no lado do nascente do sol, desde o vale do Arnom até o monte Hermom, e também toda a Arabá oriental:

2 Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom e que dominava desde Aroer, que está à borda do vale do Arnom, e desde o meio do vale, e a metade de Gileade, até o ribeiro de Jaboque, fronteira dos amonitas;

3 e a Arabá oriental até o mar de Quinerete, e até o mar da Arabá, o mar Salgado, incluindo o caminho de Bete-Jesimote, e ao sul, abaixo, as encostas do Pisga;

4 como também a região de Ogue, rei de Basã, remanescente dos refains, que habitava em Astarote e em Edrei,

5 e dominava o monte Hermom, Salca e toda a Basã, até a fronteira dos gesureus e dos maacateus, e metade de Gileade, fronteira de Siom, rei de Hesbom.

6 Moisés, servo do Senhor, e os israelitas os derrotaram; e Moisés, servo do Senhor,

Josué 12

As terras que Moisés deu às duas e meia tribos

1 Estes são os reis da terra aos quais os filhos de Israel feriram, cujas terras possuíram além do Jordão, para o nascente, desde o vale da torrente de Arnom até o monte Hermom, e toda a Arabá, ao oriente:

2a Seom, rei dos amorreus, que morava em Hesbom, e dominava desde Aroer, que está à beira do vale da torrente de Arnom, e desde o meio do vale, e a metade de Gileade, até o rio Jaboque, termo dos filhos de Amom;

3desde a Arabá até o mar de Quinerete, para o nascente, e até o mar da Arabá, o mar Salgado, para o nascente, pelo caminho de Bete-Jesimote; ao sul, debaixo das faldas de Pisga;

4e o termo de Ogue, rei de Basã, que tinha ficado dos refains, o qual morava em Astarote e em Edrei

5e dominava no monte Hermom, e em Salcá, e em toda a Basã, até o termo dos gesuritas, e dos maacatitas, e da metade de Gileade, termo de Seom, rei de Hesbom.

6Moisés, servo de Jeová, e os filhos de Israel feriram-nos; e Moisés, servo de

SENHOR, deu esta terra em possessão aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés.

Os reis vencidos por Josué

7 São estes os reis da terra aos quais Josué e os filhos de Israel feriram daquém do Jordão, para o ocidente, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até ao monte Halaque, que sobe a Seir, e cuja terra Josué deu em possessão às tribos de Israel, segundo as suas divisões,

8 a saber, o que havia na região montanhosa, nas planícies, na Arabá, nas descidas das águas, no deserto e no Neguebe, onde estava o heteu, o amorreu, o cananeu, o ferezeu, o heveu e o jebuseu:

9 o rei de Jericó, um; o de Ai, que está ao lado de Betel, outro;
10 o rei de Jerusalém, outro; o rei de Hebrom, outro;
11 o rei de Jarmute, outro; o de Laquis, outro;
12 o rei de Eglom, outro; o de Gezer, outro;
13 o rei de Debir, outro; o de Geder, outro;
14 o rei de Horma, outro; o de Arade, outro;
15 o rei de Libna, outro; o de Adulão, outro;
16 o rei de Maquedá, outro; o de Betel, outro;

Senhor, deu esta terra em possessão aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés.

7 E estes são os reis da terra aos quais Josué e os filhos de Israel feriram aquém do Jordão para o ocidente, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até ao monte Halaque, que sobe a Seir; e Josué a deu às tribos de Israel em possessão, segundo as suas divisões.

8 O que havia nas montanhas, e nas planícies, e nas campinas, e nas descidas das águas, e no deserto, e para o sul: o heteu, o amorreu, e o cananeu, o perizeu, o heveu, e o jebuseu.

9 O rei de Jericó, um; o rei de Ai, que está ao lado de Betel, outro;
10 O rei de Jerusalém, outro; o rei de Hebrom, outro;
11 O rei de Jarmute, outro; o rei de Laquis, outro;
12 O rei de Eglom, outro; o rei de Geser, outro;
13 O rei de Debir, outro; o rei de Geder, outro;
14 O rei de Hormá, outro; o rei de Harade, outro;
15 O rei de Libna, outro; o rei de Adulão, outro;
16 O rei de Maquedá, outro; o rei de Betel, outro;

Moisés tinha dado as terras dessas nações às tribos de Rúben e Gade, e à meia tribo de Manassés.

7Eis a lista dos reis eliminados por Josué e pelos exércitos de Israel no lado ocidental do Jordão. Esse território, entre Baal-Gade, no vale do Líbano, até o monte Halaque, a oeste de Seir, foi repartido por Josué e dado às outras tribos de Israel.

8A área incluía a região montanhosa, as baixadas planas, a zona da Arabá, as encostas com as nascentes das águas, o deserto da Judeia e o Neguebe. Viviam ali antes os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus, e os jebuseus. Eis, pois, a lista dos reis:

9o rei de Jericó, o rei de Ai, junto a Betel,
10o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom,
11o rei de Jarmute, o rei de Láquis,
12o rei de Eglom, o rei de Gezer,
13o rei de Debir, o rei de Geder,
14o rei de Hormá, o rei de Arade,
15o rei de Libna, o rei de Adulão,
16o rei de Maquedá, o rei de Betel,

distribuiu essa terra entre os rubenitas, os gaditas e a meia-tribo de Manassés.

Trinta e um reis feridos por Josué

7 E estes são os reis da terra, aos quais Josué e os israelitas derrotaram, no Jordão ocidental, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até o monte Halaque, que sobe a Seir. Josué distribuiu as suas terras às tribos de Israel, segundo as suas divisões,

8 isto é, o que havia na região montanhosa, na baixada, na Arabá, nas encostas das montanhas, no deserto e no Neguebe: o heteu, o amorreu, o cananeu, o perizeu, o heveu e o jebuseu;

9o rei de Jericó, o rei de Ai, que está ao lado de Betel,
10 o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom,
11 o rei de Jarmute, o rei de Laquis,
12 o rei de Eglom, o rei de Gezer,
13 o rei de Debir, o rei de Geder,
14o rei de Hormá, o rei de Arade,
15 o rei de Libna, o rei de Adulão,
16 o rei de Maqueda, o rei de Betel,

Jeová, deu as suas terras em possessão aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés.

Os trinta e um reis que Josué feriu

7Estes são os reis da terra aos quais Josué e os filhos de Israel feriram além do Jordão; para o ocidente, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até o monte Halaque, que sobe a Seir; a qual terra Josué deu em possessão às tribos de Israel, segundo as suas divisões

8(Na região montanhosa, e na Sefelá, e na Arabá, e no Azedote, e no deserto, e no Neguebe habitavam os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.):

9um rei de Jericó, um rei de Ai, que é perto de Betel,
10um rei de Jerusalém, um rei de Hebrom,
11um rei de Jarmute, um rei de Laquis,
12um rei de Eglom, um rei de Gezer,
13um rei de Debir, um rei de Geder,
14um rei de Hormá, um rei de Arade,
15um rei de Libna, um rei de Adulão,
16um rei de Maquedá, um rei de Betel,

17 o rei de Tapua, outro; o de Héfer, outro;
18 o rei de Afeca, outro; o de Lasarom, outro;
19 o rei de Madom, outro; o de Hazor, outro;
20 o rei de Sinrom-Merom, outro; o de Acsafe, outro;
21 o rei de Taanaque, outro; o de Megido, outro;
22 o rei de Quedes, outro; o de Jocneão do Carmelo, outro;
23 o rei de Dor, em Nafate-Dor, outro; o de Goim, em Gilgal, outro;
24 o rei de Tirza, outro; ao todo, trinta e um reis.

Josué 13

As terras ainda não conquistadas

1 Era Josué, porém, já idoso, entrado em dias; e disse-lhe o SENHOR: Já estás velho, entrado em dias, e ainda muitíssima terra ficou para se possuir.
2 Esta é a terra ainda não conquistada: todas as regiões dos filisteus e toda a Gesur;
3 desde Sior, que está defronte do Egito, até ao limite de Ecrom, para o norte, que se considera como dos cananeus; cinco príncipes dos filisteus: o de Gaza, o de Asdode, o de Asquelom, o de Gate e o de Ecrom;
4 ao sul, os aveus, também toda a terra dos cananeus e Meara, que é dos sidônios, até Afeca, ao limite dos amorreus;

17 O rei de Tapua, outro; o rei de Hefer, outro;
18 O rei de Afeque, outro; o rei de Lassarom, outro;
19 O rei de Madom, outro; o rei de Hazor, outro;
20 O rei de Sinrom-Meron, outro; o rei de Acsafe, outro;
21 O rei de Taanaque, outro; o rei de Megido, outro;
22 O rei de Quedes, outro; o rei de Jocneão do Carmelo, outro;
23 O rei de Dor no outeiro de Dor, outro; o rei de Goim em Gilgal, outro;
24 O rei de Tirza, outro; trinta e um reis ao todo.

Josué 13

1 Era, porém, Josué já velho, entrado em dias; e disse-lhe o SENHOR: Já estás velho, entrado em dias; e ainda muitíssima terra ficou para possuir.
2 A terra que ainda fica é esta: Todos os termos dos filisteus e toda a Gesur;
3 Desde Sior, que está em frente ao Egito, até ao termo de Ecrom para o norte, que se diz ser dos cananeus; cinco príncipes dos filisteus; o gazeu, e o asdodeu, o asqueloneu, o giteu, e o ecroneu, e os aveus;
4 Desde o sul, toda a terra dos cananeus, e Meara, que é dos sidônios; até Afeca, até ao termo dos amorreus;

17o rei de Tapua, o rei de Héfer,
18o rei de Afeque; o rei de Lasarom,
19o rei de Madom, o rei de Hazor,
20o rei de Sinrom-Merom, o rei de Acsafe,
21o rei de Taanaque, o rei de Megido,
22o rei de Quedes, o rei de Jocneão do Carmelo,
23o rei de Dor, da cidade de Nafate-Dor, o rei de Giom de Gilgal,
24e o rei de Tirza. Trinta e um reis ao todo.

Josué 13

1Quando Josué era já bastante idoso, o Senhor lhe disse: “Você está ficando velho, e ainda falta conquistar muita terra.
2“Esta é a terra que resta: todo o território dos filisteus e dos gesuritas;
3as terras hoje pertencentes aos cananeus, desde o rio que forma divisa com o Egito, até a fronteira sul de Ecrom; as cinco cidades dos governantes filisteus: Gaza, Asdode, Ascalom, Gate e Ecrom;
4o território dos aveus ao sul; ao norte, todo o território dos cananeus, incluindo Meara, pertencente aos sidônios,

17 o rei de Tapua, o rei de Hefer,
18o rei de Afeque, o rei de Lassarom,
19 o rei de Madom, o rei de Hazor,
20 o rei de Sinrom-Merom, o rei de Acsafe,
21 o rei de Taanaque, o rei de Megido,
22 o rei de Quedes, o rei de Jocneão do Carmelo,
23 o rei de Dor na colina de Dor, o rei de Goim, em Gilgal,
24o rei de Tirza: trinta e um reis ao todo.

Josué 13

Josué reparte a terra conquistada

1 Josué já estava velho e avançado em idade, quando o Senhor lhe disse: Já estás velho e avançado em idade, e ainda há muitíssima terra para conquistar.
2 A terra que ainda resta é esta: todas as regiões dos filisteus, bem como todas as dos gesureus,
3 desde Sior, junto ao Egito, até a região de Ecrom, ao norte, conhecido como cananeu; os cinco chefes dos filisteus; o gazeu, o asdodeu, o asqueloneu, o giteu e o ecroneu; também os aveus;
4 no sul toda a terra dos cananeus, e Meara, que pertence aos sidônios, até Afeca, até a região dos amorreus;

17um rei de Tapua, um rei de Hefer,
18um rei de Afeca, um rei de Lasarom,
19um rei de Madom, um rei de Hazor,
20um rei de Sinrom-Merom, um rei de Acsafe,
21um rei de Taanaque, um rei de Megido,
22um rei de Quedes, um rei de Jocneão, no Carmelo,
23um rei de Dor, no outeiro de Dor, um rei de Goim, em Gilgal,
24um rei de Tirza; por todos, trinta e um reis.

Josué 13

Terra que ainda tinha de ser conquistada e dividida entre as tribos

1 Estando Josué já velho e mui avançado em anos, disse-lhe Jeová: Tu estás já velho e de muita idade, e ainda fica muitíssima terra para se possuir.
2Esta é a terra que ainda fica: todas as regiões dos filisteus, e todos os gesuritas
3desde Sior, que está defronte do Egito, até o termo de Ecrom, para o Norte, a qual é tida como pertencente aos cananeus; os cinco régulos dos filisteus, os gazitas, os asdoditas, os ascalonitas, os gititas e os ecronitas; também os avins,
4no Sul, toda a terra dos cananeus, e Meara, que pertence aos sidônios, até Afeca, ao termo dos amorreus;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 e ainda a terra dos gibleus e todo o
Líbano, para o nascente do sol, desde Baal-
Gade, ao pé do monte Hermom, até à
entrada de Hamate;

6 todos os que habitam nas montanhas
desde o Líbano até Misrefote-Maim, todos
os sidônios; eu os lançarei de diante dos
filhos de Israel; reparte, pois, a terra por
herança a Israel, como te ordenei.

7 Distribui, pois, agora, a terra por herança
às nove tribos e à meia tribo de Manassés.

8 Com a outra meia tribo, os rubenitas e os
gaditas já receberam a sua herança dalém
do Jordão, para o oriente, como já lhes
tinha dado Moisés, servo do SENHOR.

9 Começando com Aroer, que está à borda
do vale de Arnom, mais a cidade que está
no meio do vale, todo o planalto de
Medeba até Dibom;
10 e todas as cidades de Seom, rei dos
amorreus, que reinou em Hesbom, até ao
limite dos filhos de Amom.

11 E Gileade, e o limite dos gesuritas, e o
dos maacatitas, e todo o monte Hermom,
e toda a Basã até Salca;

12 todo o reino de Ogue, em Basã, que
reinou em Astarote e em Edrei, que ficou

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Como também a terra dos gebalitas, e
todo o Líbano, para o nascente do sol,
desde Baal-Gade, ao pé do monte
Hermom, até a entrada de Hamate;
6 Todos os que habitam nas montanhas
desde o Líbano até Misrefote-Maim, todos
os sidônios; eu os lançarei de diante dos
filhos de Israel; tão-somente reparte a
terra em herança a Israel, como já te
mandei.

7 Reparte, pois, agora esta terra por
herança às nove tribos, e à meia tribo de
Manassés,

8 Com a qual os rubenitas e os gaditas já
receberam a sua herança, além do Jordão
para o oriente, assim como já lhes tinha
dado Moisés, servo do Senhor.

9 Desde Aroer, que está à beira do ribeiro
de Arnom, e a cidade que está no meio do
vale, e toda a campina de Medeba até
Dibom;
10 E todas as cidades de Siom, rei dos
amorreus, que reinou em Hesbom, até ao
termo dos filhos de Amom;

11 E Gileade, e o termo dos gesureus, e dos
maacateus, e todo o monte Hermom, e
toda a Basã até Salcá;

12 Todo o reino de Ogue em Basã, que
reinou em Astarote e em Edrei; este ficou

NOVA BÍBLIA VIVA

estendendo-se rumo ao norte até Afeque,
na fronteira com os amorreus;
5as terras dos gibleus, na faixa costeira, e
todo o Líbano, para o leste, desde Baal-
Gade, ao pé do monte Hermom, no sul, até
a entrada de Lebo-Hamate, ao norte;

6e todo o território montanhoso que vai
desde o Líbano até Misrefote-
Maim, contando o território dos sidônios.
Eu mesmo vou lançar esses povos para
longe da nação de Israel!

7Portanto, ao repartir o território às nove
tribos e à meia tribo de Manassés, de
acordo com o que ordenei, inclua esses
territórios".
8A outra metade da tribo de Manassés, e
as tribos de Rúben e de Gade, já tinham
recebido a herança delas a leste do Jordão,
pois Moisés, servo do Senhor, havia
destinado aquela terra para esses
israelitas.
9Esse território estendia-se desde Aroer,
na beira do rio Arnom, incluindo a cidade
situada no vale, passando pelo planalto de
Medeba, até Dibom,
10e todas as cidades de Seom, rei dos
amorreus que reinou em Hesbom, e
prosseguia até as fronteiras de Amom.
11Incluía Gileade, o território dos
gesuritas e dos maacatitas; toda a região
do monte Hermom e toda a Basã, até a
cidade de Salcá,
12ou seja, todo o reino de Ogue, em Basã,
que tinha reinado em Astarote e em Edrei.

ALMEIDA SÉCULO 21

5 como também a terra dos gebalitas e
todo o Líbano, para o lado do nascente do
sol, desde Baal-Gade, ao pé do monte
Hermom, até Lebo-Hamate;
6 todos os habitantes da região
montanhosa desde o Líbano até Misrefote-
Maim, isto é, todos os sidônios. Eu os
expulsarei de diante dos israelitas; reparte
a terra a Israel como herança, como já te
ordenei.

7 Reparte agora esta terra como herança
às nove tribos e à meia-tribo de Manassés.

8 Com a outra meia-tribo, os rubenitas e
os gaditas já haviam recebido a sua
herança do Jordão oriental, a qual Moisés,
servo do Senhor, lhes dera:

9 desde Aroer, que está à borda do vale do
Arnom, e a cidade que está no meio do
vale, e todo o planalto de Medeba até
Dibom;
10 e todas as cidades de Siom, rei dos
amorreus, que reinou em Hesbom, até a
fronteira dos amonitas;

11 e Gileade, e o território dos gesureus e
dos maacateus, e todo o monte Hermom,
e toda a Basã até Salca;

12 todo o reino de Ogue em Basã,
remanescente dos refains, que reinou em

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5a terra dos gebalitas e todo o Líbano, para
o nascente do sol, desde Baal-Gade, ao pé
do monte Hermom, até a entrada de
Hamate;
6todos os habitantes da região
montanhosa, desde Líbano até Misrefote-
Maim, a saber, todos os sidônios; eu os
desapossarei de diante dos filhos de Israel;
reparte, pois, a terra por herança a Israel,
como te ordenei.

7Agora, divide tu esta terra por herança
entre as nove tribos e a meia tribo de
Manassés.

8Com essa tribo, os rubenitas e os gaditas
já receberam a sua herança, além do
Jordão, para o oriente, assim como
Moisés, servo de Jeová, lhes deu;

9desde Aroer, que está à beira do vale da
torrente de Arnom, e a cidade que está no
meio do vale, e todo o planalto de Medeba
até Dibom;
10todas as cidades de Seom, rei dos
amorreus, que dominava em Hesbom, até
o termo dos filhos de Amom;

11Gileade, e o território dos gesuritas e dos
maacatitas, e todo o monte Hermom, e
todo o Basã, até Salcá;

12todo o reino de Ogue em Basã, o qual
reinou em Astarote e em Edrei (Ele era dos

do resto dos gigantes, o qual Moisés feriu e expulsou.

13 Porém os filhos de Israel não desapossaram os gesuritas, nem os maacatitas; antes, Gesur e Maacate permaneceram no meio de Israel até ao dia de hoje.

As heranças distribuídas por Moisés

14 Tão-somente à tribo de Levi não deu herança; as ofertas queimadas do SENHOR, Deus de Israel, são a sua herança, como já lhe tinha dito.

15 Deu, pois, Moisés à tribo dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias,

16 começando o seu território com Aroer, que está à borda do vale de Arnom, mais a cidade que está no meio do vale e todo o planalto até Medeba;
17 Hesbom e todas as suas cidades, que estão no planalto: Dibom, Bamote-Baal e Bete-Baal-Meom,
18 Jaza, Quedemote, Mefaate;
19 Quiriataim, Sibma, Zerete-Saar, no monte do vale;
20 Bete-Peor, as faldas de Pisga e Bete-Jesimote;
21 e todas as cidades do planalto e todo o reino de Seom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, a quem Moisés feriu, como também os príncipes de Midiã, Evi,

do restante dos gigantes que Moisés feriu e expulsou.

13 Porém os filhos de Israel não expulsaram os gesureus, nem os maacateus; antes Gesur e Maacate ficaram habitando no meio de Israel até ao dia de hoje.

14 Tão-somente à tribo de Levi não deu herança; os sacrifícios queimados do Senhor Deus de Israel são a sua herança, como já lhe tinha falado.

15 Assim Moisés deu à tribo dos filhos de Rúben, conforme as suas famílias.

16 E foi o seu limite desde Aroer, que está à beira do ribeiro de Arnom, e a cidade que está no meio do vale, e toda a campina até Medeba;
17 Hesbom e todas as suas cidades, que estão na campina; Dibom, e Bamote-Baal, e Bete-Baal-Meom;
18 E Jasa e Quedemote, e Mefaate;
19 E Quiriataim e Sibma, e Zerete-Saar, no monte do vale;
20 Bete-Peor, e Asdote-Pisga, Bete-Jesimote;
21 E todas as cidades da campina, e todo o reino de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, a quem Moisés feriu, como também aos príncipes de Midiã, Evi,

Ele foi um dos últimos refains sobreviventes, pois Moisés tinha atacado e expulsado aqueles gigantes e tomado suas terras.

13 Mas o povo de Israel não tinha expulsado os gesuritas nem os maacatitas, os quais vivem entre os israelitas até o dia de hoje.

14 Moisés não tinha dado nenhum território à tribo de Levi; em vez disso, ficaram tendo direito às ofertas preparadas no fogo ao Senhor, o Deus de Israel, como herança deles, como já havia dito.

15 Moisés tinha dado a seguinte área à tribo de Rúben, de acordo com seus grupos de famílias:

16 Desde Aroer, na beira do vale do rio Arnom, com a cidade de Arnom situada no meio do vale, até além do planalto, próximo de Medeba.
17 Incluía Hesbom e outras cidades da planície — Dibom, Bamote-Baal, Bete-Baal-Meom,
18 Jaza, Quedemote, Mefaate,
19 Quiriataim, Sibma, Zerete-Saar na encosta do vale,
20 Bete-Peor, Bete-Jesimote e as encostas do monte Pisga.
21 As terras de Rúben incluíam também as cidades do planalto e o reino de Seom. Seom era o rei que vivia em Hesbom e que foi morto por Moisés juntamente com os

Astarote e em Edrei, pois Moisés os derrotou e os expulsou.

13 Contudo, os israelitas não expulsaram os gesureus nem os maacateus; eles ficaram vivendo no meio de Israel até o dia de hoje.

14 Somente à tribo de Levi Moisés não deu herança; as ofertas queimadas ao Senhor, Deus de Israel, são a sua herança, como lhe tinha dito.

15 Assim, Moisés deu herança à tribo dos filhos de Rúben conforme as suas famílias.

16 E o seu território incluía desde Aroer, que está à borda do vale do Arnom, e a cidade que está no meio do vale, e todo o planalto junto a Medeba;
17 Hesbom, e todas as suas cidades que estão no planalto; Dibom, Bamote-Baal e Bete-Baal-Meom;
18 Jaza, Quedemote e Mefaate;
19 Quiriataim, Sibma e Zerete-Saar, no monte do vale;
20 Bete-Peor, as encostas do Pisga e Bete-Jesimote;
21 todas as cidades do planalto e todo o reino de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, a quem Moisés derrotou juntamente com os príncipes de

refains que ficaram.). Moisés os feriu e desapossou.

13 Contudo, os filhos de Israel não expulsaram aos gesuritas nem aos maacatitas, mas Gesur e Maacate ficaram habitando no meio de Israel até o dia de hoje.

14 Tão somente à tribo de Levi não deu herança; as ofertas queimadas, de Jeová, Deus de Israel, são a sua herança, como lhe falou.

15 Moisés deu herança à tribo dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias.

16 Foi o seu território desde Aroer, que está à beira do vale da torrente de Arnom, e a cidade que está no meio do vale, e todo o planalto junto a Medeba;
17 Hesbom e todas as suas cidades que estão no planalto: Dibom, Bamote-Baal e Bete-Baal-Meom,
18 Jaza, Quedemote e Mefaate,
19 Quiriataim, Sibma e Zerete-Saar no monte do vale;
20 Bete-Peor, as faldas de Pisga e Bete-Jesimote,
21 todas as cidades do planalto e todo o reino de Seom, rei dos amorreus, o qual reinou em Hesbom, a quem Moisés feriu juntamente com os príncipes de

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Requém, Zur, Hur e Reba, príncipes de Seom, moradores da terra.

22 Também os filhos de Israel mataram à espada Balaão, filho de Beor, o adivinho, com outros mais que mataram.

23 A fronteira dos filhos de Rúben é o Jordão e suas imediações; esta é a herança dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias: as cidades com suas aldeias.

24 Deu Moisés a herança à tribo de Gade, a saber, a seus filhos, segundo as suas famílias.

25 Foi o seu território: Jazer, todas as cidades de Gileade e metade da terra dos filhos de Amom, até Aroer, que está defronte de Rabá;

26 desde Hesbom até Ramate-Mispa e Betonim; e desde Maanaim até ao limite de Debir;

27 e, no vale: Bete-Arã, Bete-Ninra, Sucote e Zafom, o resto do reino de Seom, rei de Hesbom, mais o Jordão e suas imediações, até à extremidade do mar de Quinerete, dalém do Jordão, para o oriente.

28 Esta é a herança dos filhos de Gade, segundo as suas famílias: as cidades com suas aldeias.

29 Deu também Moisés herança à meia tribo de Manassés, segundo as suas famílias.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

e Requém, e Zur, e Hur, e Reba, príncipes de Siom, moradores da terra.

22 Também os filhos de Israel mataram à espada a Balaão, filho de Beor, o adivinho, com os outros que por eles foram mortos.

23 E o termo dos filhos de Rúben ficou sendo o Jordão e os seus limites; esta foi a herança dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias, as cidades, e as suas aldeias.

24 E deu Moisés à tribo de Gade, aos filhos de Gade, segundo as suas famílias.

25 E foi o seu termo Jazer, e todas as cidades de Gileade, e metade da terra dos filhos de Amom, até Aroer, que está em frente de Rabá.

26 E desde Hesbom até Ramate-Mizpá e Betonim, e desde Maanaim até ao termo de Debir;

27 E no vale Bete-Arã, e Bete-Nimra, e Sucote, Zafom, que ficara do restante do reino de Siom, em Hesbom, o Jordão e o seu termo, até a extremidade do mar de Quinerete além do Jordão para o oriente.

28 Esta é a herança dos filhos de Gade segundo as suas famílias, as cidades e as suas aldeias.

29 Deu também Moisés herança à meia tribo de Manassés; e deu à meia tribo dos filhos de Manassés, segundo as suas famílias.

NOVA BÍBLIA VIVA

outros líderes de Midiã — Evi, Requém, Zur, Hur e Reba — aliados de Seom, moradores daquela terra.

22Os israelitas também mataram com a espada o adivinho Balaão, filho de Beor, além de outros.

23A fronteira ocidental de Rúben era demarcada pelo rio Jordão. Dentro desses limites os grupos de famílias da tribo de Rúben estabeleceram cidades e aldeias.

24A extensão do território destinado por Moisés à tribo de Gade, de acordo com os grupos de famílias, foi a seguinte:

25O território de Jazar, todas as cidades de Gileade, e a metade do território de Amom até Aroer perto de Rabá.

26Estendia-se também desde Hesbom até Ramate-Mispá e Betonim, e desde Maanaim até a fronteira de Debir.

27No vale do Jordão incluía Bete-Arã, Bete-Nimra, Sucote, Zafom e o restante dos domínios do rei Seom, de Hesbom. A linha da fronteira ocidental era o rio Jordão, indo até o mar da Galileia.

28Essa região com suas cidades e aldeias é a herança dos filhos de Gade, segundo os grupos de famílias.

29Moisés destinou o seguinte território à meia tribo de Manassés, de acordo com os grupos de famílias:

ALMEIDA SÉCULO 21

Midiã: Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, príncipes de Siom, que moravam naquela terra.

22 Os israelitas também mataram à espada o adivinho Balaão, filho de Beor, além dos demais que por eles foram mortos.

23E o Jordão ficou sendo a fronteira dos filhos de Rúben. Essa região, com as suas cidades e os seus povoados, foi a herança dos filhos de Rúben, segundo suas famílias.

24Moisés também deu herança à tribo de Gade, aos filhos de Gade, segundo suas famílias.

25 E o seu território incluía Jazer, todas as cidades de Gileade, e metade da terra dos amonitas, até Aroer, junto de Rabá;

26 e desde Hesbom até Ramá-Mispá, Betonim, e desde Maanaim até a região de Debir;

27 e no vale, Bete-Arã, Bete-Ninra, Sucote e Zafom, restante do reino de Siom, rei de Hesbom, sendo o Jordão a fronteira, até a extremidade do mar de Quinerete, do lado oriental do Jordão.

28Essa região, com as suas cidades e os seus povoados, foi a herança dos filhos de Gade, segundo suas famílias.

29Moisés também deu herança à meia-tribo de Manassés, herança repartida à meia-tribo dos filhos de Manassés segundo suas famílias.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Midiã: Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, príncipes de Seom, que moravam na terra.

22Também os filhos de Israel mataram à espada o adivinho Balaão, filho de Beor, juntamente com os mais que foram mortos por eles.

23Ficou sendo o termo dos filhos de Rúben o Jordão e as suas adjacências. Os filhos de Rúben, segundo as suas famílias, tiveram esta herança com as cidades e as suas aldeias.

24Deu Moisés herança à tribo de Gade, aos filhos de Gade, segundo as suas famílias.

25Foi o seu território Jazer, e todas as cidades de Gileade, e a metade da terra dos filhos de Amom, até Aroer, que está defronte de Rabá;

26Desde Hesbom até Ramate-Mispa, e Betonim; desde Maanaim até o termo de Debir;

27e, no vale, Bete-Arã, Bete-Nimra, Sucote e Zafom, resto do reino de Seom, rei de Hesbom, o Jordão e suas adjacências, até a extremidade do mar de Quinerete, além do Jordão, para o oriente.

28Os filhos de Gade, segundo as suas famílias, tiveram esta herança com as cidades e as suas aldeias.

29À meia tribo de Manassés, deu Moisés a herança que era para a meia tribo dos filhos de Manassés segundo as suas famílias.

30 Foi o seu território: começando com Maanaim, mais todo o Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as aldeias de Jair, que estão em Basã, sessenta cidades;
31 e metade de Gileade, Astarote e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã; estas foram dadas aos filhos de Maquir, filho de Manassés, a saber, à metade dos filhos de Maquir, segundo as suas famílias.
32 São estas as heranças que Moisés repartiu nas campinas de Moabe, dalém do Jordão, na altura de Jericó, para o oriente.

33 Porém à tribo de Levi Moisés não deu herança; o SENHOR, Deus de Israel, é a sua herança, como já lhes tinha dito.

Josué 14

A terra de Canaã distribuída por sorte

1 São estas as heranças que os filhos de Israel tiveram na terra de Canaã, o que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel lhes fizeram repartir

2 por sorte da sua herança, como o SENHOR ordenara por intermédio de Moisés, acerca das nove tribos e meia.

3 Porquanto às duas tribos e meia já dera Moisés herança além do Jordão; mas aos levitas não tinha dado herança entre seus irmãos.

30 De maneira que o seu termo foi desde Maanaim, todo o Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as aldeias de Jair, que estão em Basã, sessenta cidades,
31 E metade de Gileade, e Astarote, e Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã, deu aos filhos de Maquir, filho de Manassés, a saber, à metade dos filhos de Maquir, segundo as suas famílias.

32 Isto é o que Moisés repartiu em herança nas campinas de Moabe, além do Jordão para o oriente de Jericó.

33 Porém, à tribo de Levi, Moisés não deu herança; o Senhor Deus de Israel é a sua herança, como já lhe tinha falado.

Josué 14

1 Isto, pois, é o que os filhos de Israel tiveram em herança, na terra de Canaã, o que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel lhes fizeram repartir,

2 Por sorte da sua herança, como o Senhor ordenara, pelo ministério de Moisés, acerca das nove tribos e da meia tribo.

3 Porquanto às duas tribos e à meia tribo já dera Moisés herança além do Jordão; mas aos levitas não tinha dado herança entre eles.

30O seu território estendia-se para o norte desde Maanaim. Incluía toda a Basã, reino que fora de Ogue, e as sessenta cidades de Jair em Basã.
31Metade de Gileade e das capitais reais de Asterote e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã, foi dada à metade do grupo de famílias chefiadas por Maquir, filho de Manassés.

32Foi assim que Moisés repartiu a terra a leste do rio Jordão nas planícies de Moabe quando o povo acampou a leste de Jericó.

33Mas Moisés não deu nenhum território como herança à tribo de Levi, pois, como ele explicou, o Senhor, o Deus de Israel, era a herança de Levi, como já havia dito.

Josué 14

1As terras conquistadas em Canaã que os israelitas receberam por herança foram repartidas pelo sacerdote Eleazar, acompanhado de Josué, filho de Num, e dos líderes dos grupos de famílias das tribos dos filhos de Israel.
2A divisão da herança foi feita por sorteio entre as nove tribos e meia, de acordo com as ordens dadas pelo Senhor por meio de Moisés.
3Moisés já tinha dado por herança territórios às duas tribos e meia no lado leste do rio Jordão. Mas aos levitas não tinha dado herança.

30 O seu território incluía desde Maanaim, toda a Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todos os povoados de Jair, que estão em Basã, sessenta ao todo;
31 a metade de Gileade, e Astarote e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã, foram dadas aos filhos de Maquir, filho de Manassés, isto é, à metade dos filhos de Maquir, segundo suas famílias.

32 Essa foi a herança que Moisés distribuiu nas planícies de Moabe, do lado oriental do Jordão, na altura de Jericó.

33 Contudo, à tribo de Levi Moisés não deu herança; o Senhor, Deus de Israel, é a sua herança, como lhe tinha dito.

Josué 14

Josué dá Hebrom como herança para Calebe

1 Estas são as heranças que os israelitas receberam na terra de Canaã, as quais Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças das casas paternas das tribos dos israelitas lhes repartiram.

2 A partilha da herança entre as nove tribos e meia foi feita por sorte, como o Senhor ordenara por meio de Moisés.

3 Pois às duas tribos e meia Moisés já tinha dado herança além do Jordão, mas aos levitas não tinha dado herança entre eles.

30Foi o seu território desde Maanaim, todo o Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as aldeias de Jair, que estão em Basã, sessenta cidades.
31A metade de Gileade, Astarote e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã, foram para os filhos de Maquir, filhos de Manassés, isto é, para a metade dos filhos de Maquir, segundo as suas famílias.

32Estas são as heranças que Moisés distribuiu nas planícies de Moabe, além do Jordão, na altura de Jericó, para o oriente.

33Mas à tribo de Levi Moisés não deu herança; Jeová, Deus de Israel, é a sua herança, como lhes falou.

Josué 14

Josué dá a Calebe, em herança, Hebrom

1Estas são as heranças que os filhos de Israel receberam na terra de Canaã, as quais Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças das casas paternas nas tribos dos filhos de Israel lhes distribuíram,

2pela sorte da sua herança, entre as nove tribos e a meia tribo, como Jeová ordenou por intermédio de Moisés.

3Porque às duas tribos e meia Moisés havia dado herança além do Jordão, mas aos levitas não deu herança alguma entre os seus irmãos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Os filhos de José foram duas tribos, Manassés e Efraim; aos levitas não deram herança na terra, senão cidades em que habitassem e os seus arredores para seu gado e para sua possessão.

5 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel e repartiram a terra.

Josué dá Hebrom a Calebe

6 Chegaram os filhos de Judá a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, lhe disse: Tu sabes o que o SENHOR falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barnéia, a respeito de mim e de ti.

7 Tinha eu quarenta anos quando Moisés, servo do SENHOR, me enviou de Cades-Barnéia para espiar a terra; e eu lhe relatei como sentia no coração.

8 Mas meus irmãos que subiram comigo desesperaram o povo; eu, porém, perseverei em seguir o SENHOR, meu Deus.

9 Então, Moisés, naquele dia, jurou, dizendo: Certamente, a terra em que puseste o pé será tua e de teus filhos, em herança perpetuamente, pois perseveraste em seguir o SENHOR, meu Deus.

10 Eis, agora, o SENHOR me conservou em vida, como prometeu; quarenta e cinco anos há desde que o SENHOR falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 Porque os filhos de José eram duas tribos, Manassés e Efraim, e aos levitas não se deu herança na terra, senão cidades em que habitassem, e os seus arrabaldes para seu gado e para seus bens.

5 Como o Senhor ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel, e repartiram a terra.

6 Então os filhos de Judá chegaram a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné o quenezeu, lhe disse: Tu sabes o que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barnéia por causa de mim e de ti.

7 Quarenta anos tinha eu, quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de Cades-Barnéia a espiar a terra; e eu lhe trouxe resposta, como sentia no meu coração;

8 Mas meus irmãos, que subiram comigo, fizeram derreter o coração do povo; eu porém perseverei em seguir ao Senhor meu Deus.

9 Então Moisés naquele dia jurou, dizendo: Certamente a terra que pisou o teu pé será tua, e de teus filhos, em herança perpetuamente; pois perseveraste em seguir ao Senhor meu Deus.

10 E agora eis que o Senhor me conservou em vida, como disse; quarenta e cinco anos são passados, desde que o Senhor falou esta palavra a Moisés, andando

NOVA BÍBLIA VIVA

4A tribo de José era formada por duas tribos separadas — a de Manassés e a de Efraim. Os levitas não receberam terra alguma, a não ser as cidades para morarem e os seus arredores para o pasto do seu gado.

5Assim, a distribuição das terras foi feita em rigorosa obediência às instruções dadas pelo Senhor a Moisés.

6Um grupo da tribo de Judá, chefiada por Calebe, filho de Jefoné, da família de Quenaz, apresentou-se a Josué, em Gilgal e disse: “Lembra o que o Senhor disse a Moisés, homem de Deus, quando estávamos em Cades-Barneia, a respeito de mim e de você?

7Eu estava com quarenta anos de idade quando fui enviado por Moisés, servo de Deus, de Cades-Barneia a Canaã, para espionar a terra; e fiz um relatório digno de confiança.

8Mas os meus irmãos, que foram comigo, fizeram o povo ficar desanimado. Eu, porém, perseverei em seguir ao Senhor, o meu Deus.

9Então Moisés me disse: ‘A parte da terra de Canaã por onde o seu pé pisou pertencerá a você e aos seus filhos, para sempre’.

10“Agora, como vê, o Senhor me guardou todos esses quarenta e cinco anos com vida, desde o tempo em que o povo ficou

ALMEIDA SÉCULO 21

4 Os filhos de José formaram duas tribos: Manassés e Efraim. Mas aos levitas não foi dada porção na terra, apenas cidades em que habitassem e com os seus arredores para o gado e os bens deles.

5 Os israelitas fizeram como o Senhor ordenara a Moises: eles repartiram a terra.

6 Então os filhos de Judá chegaram a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, disse-lhe: Tu sabes o que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barneia, a respeito de mim e de ti.

7 Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de Cades-Barneia para espionar a terra, e eu lhe trouxe um relatório totalmente sincero.

8 Meus irmãos que subiram comigo fizeram derreter o coração do povo de medo, mas eu perseverei em seguir o Senhor, meu Deus.

9 Naquele dia Moisés jurou, dizendo: Certamente a terra em que o teu pé pisou te será herança para ti e para teus filhos para sempre, porque perseveraste em seguir o Senhor, meu Deus.

10 E agora, como prometeu, o Senhor conservou-me em vida estes quarenta e cinco anos, e isso desde o tempo em que o Senhor falou esta palavra

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Os filhos de José constituíram duas tribos, Manassés e Efraim. Aos levitas não se deu porção alguma na terra, senão cidades para habitarem e os arrabaldes delas para o seu gado e para a sua possessão.

5Como Jeová ordenou a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel e repartiram a terra.

6Chegaram os filhos de Judá a Josué, em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, disse-lhe: Tu sabes o que Jeová falou a Moisés, homem de Deus, a respeito de mim e de ti, em Cades-Barneia.

7Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo de Jeová, me enviou de Cades-Barneia para espiar a terra. Eu lhe referi o que estava no meu coração.

8Meus irmãos que subiram comigo fizeram derreter o coração do povo, mas eu perseverei em seguir a Jeová, meu Deus.

9Moisés jurou, naquele dia, dizendo: Certamente, a terra em que puseste o pé te será por herança a ti e a teus filhos, para sempre, porque perseveraste em seguir a Jeová, meu Deus.

10Agora, eis que Jeová, como falou, me tem conservado a vida, durante estes quarenta e cinco anos, desde o tempo em que Jeová falou esta palavra a Moisés,

deserto; e, já agora, sou de oitenta e cinco anos.

11 Estou forte ainda hoje como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força naquele dia, tal ainda agora para o combate, tanto para sair a ele como para voltar.

12 Agora, pois, dá-me este monte de que o SENHOR falou naquele dia, pois, naquele dia, ouviste que lá estavam os anaquins e grandes e fortes cidades; o SENHOR, porventura, será comigo, para os desapossar, como prometeu.

13 Josué o abençoou e deu a Calebe, filho de Jefoné, Hebrom em herança.

14 Portanto, Hebrom passou a ser de Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, em herança até ao dia de hoje, visto que perseverara em seguir o SENHOR, Deus de Israel.

15 Dantes o nome de Hebrom era Quiriate-Arba; este Arba foi o maior homem entre os anaquins. E a terra repousou da guerra.

Josué 15

As heranças das nove tribos e meia

A herança de Judá

1 A sorte da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias, caiu para o sul, até ao limite de Edom, até ao deserto de Zim, até à extremidade do lado sul.

Israel ainda no deserto; e agora eis que hoje tenho já oitenta e cinco anos;

11 E ainda hoje estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força então, tal é agora a minha força, tanto para a guerra como para sair e entrar.

12 Agora, pois, dá-me este monte de que o Senhor falou aquele dia; pois naquele dia tu ouviste que estavam ali os anaquins, e grandes e fortes cidades. Porventura o Senhor será comigo, para os expulsar, como o Senhor disse.

13 E Josué o abençoou, e deu a Calebe, filho de Jefoné, a Hebrom em herança.

14 Portanto Hebrom ficou sendo herança de Calebe, filho de Jefoné o quenezeu, até ao dia de hoje, porquanto perseverara em seguir ao Senhor Deus de Israel.

15 E antes o nome de Hebrom era Quiriate-Arba, porque Arba foi o maior homem entre os anaquins. E a terra repousou da guerra.

Josué 15

1 A sorte que coube à tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias, foi até ao termo de Edom, o deserto de Zim, para o sul, na extremidade do lado meridional.

indo de lá para cá no deserto. Estou agora com oitenta e cinco anos de idade.

11 Sinto-me forte agora como quando Moisés me enviou naquela missão. Posso sair para combater e voltar depois do combate, como naquela época!

12 Agora, pois, peço que me dê a região montanhosa que o Senhor me prometeu. Naquela época, você certamente se lembra que os enaquins viviam em suas grandes cidades fortificadas. Mas, estando o Senhor comigo, expulsarei aqueles homens de grande estatura, como ele prometeu".

13 Então, Calebe foi abençoado por Josué, e recebeu dele o território de Hebrom como herança permanente.

14 Por isso, até hoje, Hebrom pertence aos descendentes de Calebe, filho de Jefoné, porque ele tinha seguido com firmeza o Senhor, o Deus de Israel.

15 Antes disso, Hebrom era chamada de Quiriate-Arba em homenagem a Arba, o grande herói dos enaquins. Então a terra repousou da guerra e houve paz.

Josué 15

1 As terras distribuídas à tribo de Judá, por grupos de famílias, estendiam-se para o sul de Judá até a fronteira com Edom e

a Moisés, quando Israel ainda andava no deserto; e hoje já tenho oitenta e cinco anos.

11 Ainda hoje estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; a minha força então era como é agora, tanto para guerrear como para trabalhar.

12 Dá-me agora este monte de que o Senhor falou naquele dia; porque tu ouviste, naquele dia, que lá estavam os anaqueus, bem como cidades grandes e fortificadas. Como o Senhor está comigo, eu os expulsarei, como ele prometeu.

13 Então Josué abençoou Calebe, filho de Jefoné, e deu-lhe Hebrom como herança.

14 Assim Hebrom ficou sendo herança de Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, até o dia de hoje, porquanto perseverara em seguir o Senhor, Deus de Israel.

15 O nome de Hebrom era anteriormente Quiriate-Arba, porque Arba era o maior homem entre os anaqueus. E a terra descansou da guerra.

Josué 15

As terras das demais tribos e de Judá

1 A terra que coube à tribo dos filhos de Judá, segundo suas famílias, estende-se até a fronteira de Edom, até o deserto de

quando Israel andava no deserto; e, agora, eis que, hoje, tenho oitenta e cinco anos.

11 Ainda hoje, me acho tão forte como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força então, tal é, agora, a minha força, tanto para a guerra como para sair e entrar.

12 Agora, dá-me este monte de que falou Jeová naquele dia, porque, naquele dia, tu ouviste que estavam ali os anaquins e cidades grandes fortificadas. Porventura, Jeová será comigo, e os desapossarei, como Jeová falou.

13 Abençoou-o Josué e deu a Calebe, filho de Jefoné, a Hebrom em herança.

14 Por isso, Hebrom ficou sendo a herança de Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, até o dia de hoje, porque perseverou em seguir a Jeová, Deus de Israel.

15 Ora, o nome de Hebrom era, dantes, Quiriate-Arba; o qual Arba era o maior homem entre os anaquins. A terra descansou de guerras.

Josué 15

As heranças das nove e meia tribos. A herança de Judá

1 A sorte que coube à tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias, foi até o termo de Edom, até o deserto de Zim, para

2 Foi o seu limite ao sul, desde a extremidade do mar Salgado, desde a baía que olha para o sul;

3 e sai para o sul, até à subida de Acrabim, passa a Zim, sobe do sul a Cades-Barnéia,

4 passa por Hezrom, sobe a Adar e rodeia Carca; passa por Azmom e sai ao ribeiro do Egito; as saídas deste limite vão até ao mar; este será o vosso limite do lado sul.
5 O limite, porém, para o oriente será o mar Salgado, até à foz do Jordão; e o limite para o norte será da baía do mar, começando com a embocadura do Jordão,

6 limite que sobe até Bete-Hogla e passa do norte a Bete-Arabá, subindo até à pedra de Boã, filho de Rúben,

7 subindo ainda este limite a Debir desde o vale de Acor, olhando para o norte, rumo a Gilgal, a qual está à subida de Adumim, que está para o sul do ribeiro; daí, o limite passa até às águas de En-Semes; e as suas saídas estarão do lado de En-Rogel.

8 Deste ponto sobe pelo vale do Filho de Hinom, do lado dos jebuseus do Sul, isto é, Jerusalém; e sobe este limite até ao cimo do monte que está diante do vale de

2 E foi o seu termo para o sul, desde a extremidade do Mar Salgado, desde a baía que olha para o sul;

3 E sai para o sul, até à subida de Acrabim, e passa a Zim, e sobe do sul a Cades-Barnéia, e passa por Hezrom, e sobe a Adar, e vira para Carca;

4 E passa Azmom, e sai ao ribeiro do Egito, e as saídas deste termo vão até ao mar; este será o vosso termo do lado do sul.

5 O termo, porém, para o oriente será o Mar Salgado, até à foz do Jordão; e o termo para o norte será da baía do mar, desde a foz do Jordão.

6 E este termo subirá até Bete-Hogla, e passará do norte a Bete-Arabá, e este termo subirá até à pedra de Boã, filho de Rúben.

7 Subirá mais este termo a Debir desde o vale de Acor, indo para o norte rumo a Gilgal, a qual está em frente da subida de Adumim, que está para o sul do ribeiro; então este termo continua até às águas de En-Semes; e as suas saídas estão do lado de En-Rogel.

8 E este termo sobe pelo vale do filho de Hinom, do lado sul dos jebuseus (esta é Jerusalém) e sobe este termo até ao cume do monte que está diante do vale de

passavam pelo deserto de Zim, no extremo sul.

2Ou seja, sua fronteira sul começava na baía do sul do mar Morto.

3Daí seguia pela estrada que ia para o sul do monte Acrabim, continuando pelo deserto de Zim até Hezrom ao sul de Cades-Barneia. Subia depois para Adar passando por Carca.

4Dali continuava até Azmom, atingindo por fim o rio que forma a divisa com o Egito e seguindo o percurso desse rio até o mar. Essa era a fronteira sul deles.

5A fronteira oriental estendia-se ao longo do mar Morto até a foz do Jordão.

6A fronteira norte começava na baía em que o rio Jordão despeja as águas no mar Morto. Daí subia até Bete-Hogla e continuava ao norte de Bete-Arabá, subindo até a pedra de Boã, filho de Rúben.

7A partir desse ponto seguia pelo vale de Acor, rumo a Debir, dobrando ali para noroeste em direção a Gilgal, de frente para as ladeiras de Adumim, ao sul do vale. Daí a fronteira estendia-se até as fronteiras de En-Semes, continuando para En-Rogel.

8Depois passava pelo vale de Hinom, pelo lado sul do território dos jebuseus onde está situada Jerusalém, tomava rumo oeste até o topo da montanha que domina

Zim para o sul, na extremidade do lado meridional.

2 A sua fronteira meridional parte da extremidade do mar Salgado, da baía que dá para o sul,

3 estende-se para o sul, até a subida de Acrabim, vai até Zim, sobe pelo sul de Cades-Barneia, passa por Hezrom, sobe a Adar e vira para Carca;

4 daí passa a Azmom, chega até o ribeiro do Egito, prosseguindo até o mar. Essa será a vossa fronteira meridional.

5 A fronteira oriental é o mar Salgado, até a foz do Jordão. A fronteira setentrional parte da baía do mar na foz do Jordão,

6sobe até Bete-Hogla, passa ao norte de Bete-Arabá, e sobe até a pedra de Boã, filho de Rúben;

7 a fronteira sobe mais até Debir, desde o vale de Acor, indo para o norte em direção a Gilgal, que está defronte da subida de Adumim, que se acha ao lado meridional do ribeiro; depois continua até as águas de En-Semes e estende-se até En-Rogel;

8 sobe ainda pelo vale de Ben-Hinom, até a encosta meridional do monte jebuseu, isto é, Jerusalém; sobe ao cume do monte que está fronteiro ao vale de Hinom, ao

o sul, para a extremidade do lado meridional.
2O seu termo, ao sul, foi desde a extremidade do mar Salgado, da baía que olha para o sul,

3e partiu do lado meridional da subida de Acrabim, passou até Zim, subiu pelo sul de Cades-Barneia, passou por Hezrom, subiu a Adar e deu volta a Carca;

4passou a Azmom e terminou na torrente do Egito. Os extremos deste termo chegaram ao mar; este será o vosso termo meridional.
5O termo oriental foi o mar Salgado até a extremidade do Jordão. O termo do lado setentrional foi desde a bacia do mar, na extremidade do Jordão;

6o mesmo subiu a Bete-Hogla e passou do norte de Bete-Arabá; e subiu à pedra de Boã, filho de Rúben;

7do vale de Acor subiu a Debir, indo sempre para o norte na direção de Gilgal, que está defronte da subida de Adumim, que se acha ao lado meridional do rio; continuou até as águas de En-Semes, e os seus extremos chegaram a En-Rogel;

8subiu ainda pelo vale do filho de Hinom até a banda meridional dos jebuseus (esta é Jerusalém); subiu ao cume do monte que está fronteiro ao vale de Hinom, para o

Hinom, para o ocidente, que está no fim do vale dos Refains, do lado norte.
9 Então, vai o limite desde o cimo do monte até à fonte das águas de Neftoa; e sai até às cidades do monte Efrom; vai mais este limite até Baalá, isto é, Quiriate-Jearim.

10 Então, dá volta o limite desde Baalá, para o ocidente, até ao monte Seir, passa ao lado do monte de Jearim do lado norte, isto é, Quesalom, e, descendo a Bete-Semes, passa por Timna.

11 Segue mais ainda o limite ao lado de Ecrom, para o norte, e, indo a Siquerom, passa o monte de Baalá, saindo em Jabneel, para terminar no mar.

12 O limite, porém, do lado ocidental é o mar Grande e as suas imediações. São estes os limites dos filhos de Judá ao redor, segundo as suas famílias.

Calebe conquista Hebrom
Juízes 1.11-15

13 A Calebe, filho de Jefoné, porém, deu Josué uma parte no meio dos filhos de Judá, segundo lhe ordenara o SENHOR, a saber, Quiriate-Arba, isto é, Hebrom; este Arba era o pai de Anaque.

14 Dali expulsou Calebe os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai, gerados de Anaque.

15 Subiu aos habitantes de Debir, cujo nome, dantes, era Quiriate-Sefer.

Hinom para o ocidente, que está no fim do vale dos refains do lado do norte.
9 Então este termo vai desde a altura do monte até à fonte das águas de Neftoa; e sai até às cidades do monte de Efrom; vai mais este termo até Baalá (esta é Quiriate-Jearim).

10 Então volta este termo desde Baalá para o ocidente, até às montanhas de Seir, e passa ao lado do monte de Jearim do lado do norte (esta é Quesalom) e desce a Bete-Semes, e passa por Timna;

11 Sai este termo mais ao lado de Ecrom, para o norte, e este termo vai a Sicrom e passa o monte de Baalá, e sai em Jabneel; e assim este termo finda no mar.

12 Será, porém, o termo do lado do ocidente o Mar Grande, e suas adjacências; este é o termo dos filhos de Judá ao redor, segundo as suas famílias.

13 Mas a Calebe, filho de Jefoné, deu uma parte no meio dos filhos de Judá, conforme a ordem do Senhor a Josué; a saber, a cidade de Arba, que é Hebrom; este Arba era pai de Anaque.

14 E Calebe expulsou dali os três filhos de Anaque: Sesai, e Aimã, e Talmai, gerados de Anaque.

15 E dali subiu aos habitantes de Debir; e fora antes o nome de Debir, Quiriate-Sefer.

o vale e subia até o extremo norte do vale de Refaim.
9Dali a fronteira estendia-se desde o topo da montanha até as fontes de Neftoa e até as cidades da região montanhosa de Efrom, virando então para o norte para contornar Baalá, isto é, Quiriate-Jearim.
10A mesma fronteira continuava dobrando a oeste de Baalá para o monte Seir; passava junto da cidade de Quesalom pelo lado norte do monte Jearim e descia a Bete-Semes. Tornando a virar para o norte, continuava pelo sul de Timna,
11até a encosta do monte ao norte de Ecrom, onde inclinava-se para a esquerda, passando ao sul de Sicrom e do monte Baalá. Retornando ao norte, passava por Jabneel e terminava no mar.
12A fronteira ocidental era o litoral do mar Mediterrâneo. São essas as fronteiras que demarcam Judá por todos os lados, de acordo com os grupos de famílias.

13Conforme a ordem do Senhor, Josué deu parte do território de Judá a Calebe, filho de Jefoné. Calebe recebeu a cidade de Arba, também chamada Hebrom. Arba era antepassado de Enaque.

14Calebe expulsou dali os descendentes dos três filhos de Enaque: Sesai, Aimã e Talmai.
15Depois ele marchou contra o povo que vivia na cidade de Debir, antes chamada de Quiriate-Sefer.

ocidente, na extremidade do vale dos refains, ao norte;

9 do cume do monte se estende até a fonte das águas de Neftoa, prossegue até as cidades do monte de Efrom, e estende-se ainda até Baalá, isto é, Quiriate-Jearim;

10 de Baalá, a fronteira vira-se para o ocidente, até o monte Seir, passa ao lado norte do monte Jearim, isto é, Quesalom, desce a Bete-Semes e passa por Timna;

11 depois prossegue até o lado de Ecrom, para o norte e, indo para Siquerom e passando o monte de Baalá, chega a Jabneel; e, assim, essa fronteira finda no mar.

12 A fronteira ocidental é o mar Grande. São essas as fronteiras dos filhos de Judá ao redor, segundo suas famílias.

13 Mas, a Calebe, filho de Jefoné, foi dada uma porção no meio dos filhos de Judá, conforme a ordem do Senhor a Josué, isto é, Quiriate-Arba, que é Hebrom. Arba era o pai de Anaque.

14 E Calebe expulsou dali os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai, descendentes de Anaque.

15 Dali ele subiu contra os habitantes de Debir. Antes o nome de Debir era Quiriate-Sefer.

ocidente, que se acha na extremidade do vale dos Refains, para o norte;

9e inclinou-se desde o cume do monte até a fonte de Neftoa, indo até as cidades de Efraim; baixou-se para Baalá (esta é Quiriate-Jearim);

10de Baalá deu volta para o ocidente até o monte Seir, passou ao lado do monte Jearim, da banda do norte (este é Quesalom), desceu a Bete-Semes e passou por Timna;

11estendia-se até o lado de Ecrom, para o norte, e, baixando-se para Sicrom, ia ao monte de Baalá, e estendia-se até Jabneel. Os extremos desse termo chegaram ao mar.
12O termo ocidental foi ao grande mar e suas adjacências. Este é, ao redor, o termo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias.

Otniel conquista Hebrom

13 A Calebe, filho de Jefoné, deu uma porção entre os filhos de Judá, segundo a ordem de Jeová a Josué, a saber, Quiriate-Arba; o qual Arba era pai de Anaque (Esta é Hebrom.).
14Dali, expulsou Calebe os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai, da raça de Anaque.
15Subiu dali contra os habitantes de Debir. Ora, o nome de Debir era, dantes, Quiriate-Sefer.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

16 Disse Calebe: A quem derrotar Quiriate-Sefer e a tomar, darei minha filha Acsa por mulher.
17 Tomou-a, pois, Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe; este lhe deu a filha Acsa por mulher.

18 Esta, quando se foi a Otniel, insistiu com ele para que pedisse um campo ao pai dela; e ela apeou do jumento; então, Calebe lhe perguntou: Que desejas?

19 Respondeu ela: Dá-me um presente; deste-me terra seca, dá-me também fontes de água. Então, lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

As cidades de Judá

20 Esta é a herança da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias.

21 São, pois, as cidades no extremo sul da tribo dos filhos de Judá, rumo do território de Edom: Cabzeel, Éder, Jagur,

22 Quiná, Dimona, Adada,
23 Quedes, Hazor, Itnã,
24 Zife, Telém, Bealote,
25 Hazor-Hadata, Queriote-Hezrom (que é Hazor),
26 Amã, Sema, Molada,

27 Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Palete,

28 Hazar-Sual, Berseba, Biziotiá,
29 Baalá, Iim, Ezém,
30 Eltolade, Quesil, Horma,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

16 E disse Calebe: Quem ferir a Quiriate-Sefer, e a tomar, lhe darei a minha filha Acsa por mulher.
17 Tomou-a, pois, Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe; e deu-lhe a sua filha Acsa por mulher.

18 E sucedeu que, vindo ela a ele, o persuadiu que pedisse um campo a seu pai; e ela desceu do seu jumento; então Calebe lhe disse: Que é que tens?

19 E ela disse: Dá-me uma bênção; pois me deste terra seca, dá-me também fontes de águas. Então lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

20 Esta é a herança da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias.

21 São, pois, as cidades da tribo dos filhos de Judá, até ao termo de Edom, no extremo sul: Cabzeel, e Eder, e Jagur.

22 E Quiná, e Dimona, e Adada,
23 E Quedes, e Hazor, e Itnã,
24 Zife, e Telem, e Bealote,
25 E Hazor-Hadata, e Queriote-Hezrom (que é Hazor),
26 Amã e Sema, e Moladá,
27 E Hazar-Gada, e Hesmom, e Bete-Palete,
28 E Hazar-Sual, e Berseba, e Biziotiá,
29 Baalá, e Iim, e Azem,
30 E Eltolade, e Quesil, e Hormá.

NOVA BÍBLIA VIVA

16 Calebe anunciou que daria a sua filha, Acsa, em casamento àquele que conquistasse Quiriate-Sefer.
17 Otoniel, sobrinho de Calebe, filho de Quenaz, irmão de Calebe, foi quem tomou posse da cidade, e casou com Acsa.
18 Quando Acsa foi morar com Otoniel, ela insistiu com ele para que pedisse ao pai dela mais um campo como presente de casamento. Ela desceu do jumento para falar com Calebe, seu pai. Ele perguntou: “O que posso fazer por você?”
19 Ela respondeu: “Quero outro presente, meu pai! A terra que o senhor me deu é um deserto. Quero uma que tenha fontes de água!” Então Calebe lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

20 Eis, pois, a herança dada à tribo de Judá, de acordo com os grupos de famílias:
21 As cidades de Judá situadas ao longo das fronteiras de Edom, no Neguebe, ao extremo sul, são estas: Cabzeel, Éder, Jagur,
22 Quiná, Dimona, Adada,
23 Quedes, Hazor, Itnã,
24 Zife, Telém, Bealote,
25 Hazor-Hadada, Queriote-Hezrom, que é Hazor.
26 Amã, Sema, Moladá,

27 Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Pelete,

28 Hazar-Sual, Berseba, Biziotiá,
29 Baalá, Iim, Azén,
30 Eltolade, Quesil, Hormá,

ALMEIDA SÉCULO 21

16 Então Calebe disse: Darei a minha filha Acsa por mulher a quem atacar Quiriate-Sefer e a tomar.
17 Então Otoniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, tomou-a; e este lhe deu a sua filha Acsa por mulher.

18 Estando a caminho para a casa de Otoniel, ela o persuadiu a que pedisse um campo ao pai dela. E quando ela saltou do jumento, Calebe lhe perguntou: Que é que tens?

19 Ela respondeu: Dá-me um presente; como me deste terra no Neguebe, dá-me também fontes d’água. Então ele lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

As cidades de Judá

20 Esta é a herança da tribo dos filhos de Judá, segundo suas famílias.

21 As cidades pertencentes à tribo dos filhos de Judá, no extremo sul, para o lado de Edom, são: Cabzeel, Eder, Jagur,

22 Quiná, Dimona, Adada,
23 Quedes, Hazor, Itnã,
24 Zife, Telem, Bealote,
25 Hazor-Hadada, Queriote-Hezrom, isto é, Hazor,
26 Amã, Sema, Molada,

27 Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Pelete,

28 Hazar-Sual, Berseba, Biziotiá,
29 Baalá, Iim, Ezem,
30 Eltolade, Quesil, Hormá,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

16 Disse Calebe: Ao homem que ferir a Quiriate-Sefer e a tomar, a esse darei minha filha Acsa por mulher.
17 Tomou-a, pois, Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, que lhe deu por mulher sua filha Acsa.

18 Estando ela em caminho para a casa de Otniel, persuadiu-lhe que pedisse ao pai dela um campo. Ela saltou do seu jumento, e Calebe lhe perguntou: Que é o que tens?

19 Respondeu ela: Dá-me uma bênção; porquanto me estabeleceste na terra do Neguebe, dá-me fontes de água. Deu-lhe as fontes superiores e as fontes inferiores.

As cidades de Judá

20 Esta é a herança da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias.
21 As cidades na extremidade da tribo dos filhos de Judá, em direção ao termo de Edom, no Neguebe, eram: Cabzeel, Éder, Jagur,
22 Quiná, Dimona, Adada,
23 Quedes, Hazor, Itnã,
24 Zife, Telém, Bealote,
25 Hazor-Hadatá, Queriote-Hezrom (Esta é Hazor.),
26 Amã, Sema, Moladá,

27 Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Pelete,

28 Hazar-Sual, Berseba, Biziotiá,
29 Baalá, Iim, Azém,
30 Eltolade, Quesil, Hormá,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
31 Ziclague, Madmana, Sansana,	31 E Ziclague, e Madmana, e Sansana,	31Ziclague, Madmana, Sansana,	31 Ziclague, Madmana, Sansana,	31Ziclague, Madmana, Sansana,
32 Lebaote, Silim, Aim e Rimom; ao todo, vinte e nove cidades com suas aldeias.	32 E Lebaote, e Silim, e Aim, e Rimom; todas as cidades e as suas aldeias, vinte e nove.	32Lebaote, Silim, Aim e Rimom. Ao todo eram vinte e nove cidades com seus povoados.	32Lebaote, Silim, Aim e Rimom; ao todo, vinte e nove cidades, e os seus povoados.	32Lebaote, Silim, Aim e Rimom; ao todo, vinte cidades com suas aldeias.
33 Nas planícies: Estaol, Zorá, Asná,	33 Nas planícies: Estaol, e Zorá, e Asná,	33As seguintes cidades situadas nas planícies também foram dadas a Judá: Estaol, Zorá, Asná,	33 Na baixada; Estaol, Zorá, Asná,	33Na Sefelá: Estaol, Zorá, Asná,
34 Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã,	34 E Zanoa, e En-Ganim, Tapua, e Enã.	34Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã,	34Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã,	34Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã,
35 Jarmute, Adulão, Socó, Azeca,	35 E Jarmute, e Adulão, Socó, e Azeca,	35Jarmute, Adulão, Socó, Azeca,	35 Jarmute, Adulão, Socó, Azeca,	35Jarmute, Adulão, Socó, Azeca,
36 Saaraim, Aditaim, Gedera e Gederotaim; ao todo, catorze cidades com suas aldeias.	36 E Saaraim, e Aditaim, e Gederá, e Gederotaim; catorze cidades e as suas aldeias.	36Saarim, Aditaim, Gederá e Gederotaim. Ao todo, eram catorze cidades com seus povoados.	36Saraim, Aditaim, Gedera e Gederotaim; catorze cidades e os seus povoados.	36Saaraim, Aditaim, Gederá e Gederotaim; quatorze cidades com suas aldeias.
37 Zenã, Hadasa, Migdal-Gade,	37 Zenã, e Hadasa, e Migdal-Gade,	37Zenã, Hadasa, Migdal-Gade,	37 Zenã, Hadasa, Migdal-Gade,	37Zenã, Hadasa, e Migdal-Gade,
38 Dileã, Mispa, Jocteel,	38 E Dileã, e Mizpe, e Jocteel,	38Dileã, Mispá, Jocteel,	38 Dileã, Mispá, Jocteel,	38Dileã, Mispa, e Jocteel,
39 Laquis, Boscate, Eglom,	39 Laquis, e Bozcate, e Eglom,	39Láquis, Bozcate, Eglom,	39Laquis, Bozcate, Eglom,	39Laquis, Bozcate, e Eglom,
40 Cabom, Laamás, Quitlis,	40 E Cabom, e Laamás, e Quitlis,	40Cabom, Laamás, Quitlis,	40Cabom, Laamás, Quitlis,	40Cabom, Laamás, Quitlis,
41 Gederote, Bete-Dagom, Naamá e Maquedá; ao todo, dezesseis cidades com suas aldeias.	41 E Gederote, Bete-Dagom, e Naamá, e Maquedá, dezesseis cidades e as suas aldeias.	41Gederote, Bete-Dagom, Naamá e Maquedá. Eram dezesseis cidades com seus povoados.	41 Gederote, Bete-Dagom, Naama e Maqueda; dezesseis cidades e os seus povoados.	41Gederote, Bete-Dagom, Naamá e Maquedá; dezesseis cidades com suas aldeias.
42 Libna, Eter, Asã,	42 Libna, e Eter, e Asã,	42Libna, Eter, Asã,	42 Libna, Eter, Asã,	42Libna, Eter, Asã,
43 Ifta, Asná, Nezibe,	43 E Iftá, e Asná, e Nezibe,	43Iftá, Asná, Nezibe,	43Iftá, Asná, Nezibe,	43Iftá, Asná, Nezibe,
44 Queila, Aczibe e Maressa; ao todo, nove cidades com suas aldeias.	44 E Queila, e Aczibe, e Maressa; nove cidades e as suas aldeias.	44Queila, Aczibe e Maressa. Eram nove cidades com seus povoados.	44 Queila, Aczibe e Maressa; nove cidades e os seus povoados.	44Queila, Aczibe e Maressa; nove cidades com suas aldeias.
45 Ecrom com suas vilas e aldeias;	45 Ecrom, com suas vilas, e as suas aldeias.	45O território da tribo de Judá abrangia ainda todas as cidades e povoados de Ecrom.	45 Ecrom, com as suas vilas e os seus povoados;	45Ecrom com suas vilas e aldeias,
46 desde Ecrom até ao mar, todas as que estão do lado de Asdode, com suas aldeias.	46 Desde Ecrom, e até ao mar, todas as que estão do lado de Asdode, e as suas aldeias.	46De Ecrom, a fronteira estendia-se até o mar e incluía as cidades e povoados situados junto às fronteiras de Asdode.	46desde Ecrom até o mar, todas as que estão nas adjacências de Asdode, e os seus povoados;	46desde Ecrom até o mar, todas as que estavam ao lado de Asdode, com suas aldeias.
47 Asdode, suas vilas e aldeias; Gaza, suas vilas e aldeias, até ao rio do Egito e o mar Grande com as suas imediações.	47 Asdode, com as suas vilas e as suas aldeias; Gaza, com as suas vilas e as suas aldeias, até ao rio do Egito, e o Mar Grande e o seu termo.	47Também as cidades de Asdode e Gaza, com os respectivos povoados chegando até o mar, incluindo ainda toda a costa do Mediterrâneo, até o rio que forma a divisa com o Egito.	47 Asdode, com as suas vilas e os seus povoados; Gaza, com as suas vilas e os seus povoados, até o rio do Egito, e o mar Grande, que serve de fronteira.	47Asdode, suas vilas e aldeias; Gaza, suas vilas e aldeias, até a torrente do Egito, e o mar Grande e suas adjacências.

48 Na região montanhosa: Samir, Jatir, Socó,
49 Daná, Quiriate-Sana, que é Debir,
50 Anabe, Estemoa, Anim,
51 Gósen, Holom e Gilo; ao todo, onze cidades com suas aldeias.
52 Arabe, Dumá, Esã,
53 Janim, Bete-Tapua, Afeca,
54 Hunta, Quiriate-Arba (que é Hebrom) e Zior; ao todo, nove cidades com suas aldeias.
55 Maom, Carmelo, Zife, Jutá,
56 Jezreel, Jocdeão, Zanoa,
57 Caim, Gibeá e Timna; ao todo, dez cidades com suas aldeias.
58 Halul, Bete-Zur, Gedor,
59 Maarate, Bete-Anote e Eltecom; ao todo, seis cidades com suas aldeias.
60 Quiriate-Baal (que é Quiriate-Jearim) e Rabá; ao todo, duas cidades com suas aldeias.
61 No deserto: Bete-Arabá, Midim, Secaca,
62 Nibsã, Cidade do Sal e En-Gedi; ao todo, seis cidades com suas aldeias.
63 Não puderam, porém, os filhos de Judá expulsar os jebuseus que habitavam em Jerusalém; assim, habitam os jebuseus com os filhos de Judá em Jerusalém até ao dia de hoje.

Josué 16

A herança de Efraim

48 E nas montanhas: Samir, Jatir, e Socó.
49 E Daná, e Quiriate-Saná (que é Debir),
50 E Anabe, Estemó, e Anim,
51 E Gósen, e Holom, e Giló; onze cidades e as suas aldeias.
52 Arabe, e Dumá e Esã,
53 E Janim, e Bete-Tapua e Afeca,
54 E Hunta, e Quiriate-Arba (que é Hebrom), e Zior; nove cidades e as suas aldeias.
55 Maom, Carmelo, e Zife, e Jutá,
56 E Jizreel, e Jocdeão, e Zanoa,
57 Caim, Gibeá, e Timna; dez cidades e as suas aldeias.
58 Halul, Bete-Zur, e Gedor,
59 E Maarate, e Bete-Anote, e Eltecom; seis cidades e as suas aldeias.
60 Quiriate-Baal (que é Quiriate-Jearim), e Rabá; duas cidades e as suas aldeias.
61 No deserto: Bete-Arabá, Midim, e Secacá,
62 E Nibsã, e a Cidade do Sal, e En-Gedi; seis cidades e as suas aldeias.
63 Não puderam, porém, os filhos de Judá expulsar os jebuseus que habitavam em Jerusalém; assim habitaram os jebuseus com os filhos de Judá em Jerusalém, até ao dia de hoje.

Josué 16

48Na região montanhosa, Judá recebeu as seguintes quarenta e quatro cidades com seus povoados: Samir, Jatir, Socó,
49Daná, Quiriate-Sana, que é Debir,
50Anabe, Estemo, Anim,
51Gósen, Holom, Gilo. Eram onze cidades com seus povoados.
52Arabe, Dumá, Esã,
53Janim, Bete-Tapua, Afeca,
54Hunta, Quiriate-Arba, que é Hebrom, e Zior. Eram nove cidades com seus povoados.
55Maom, Carmelo, Zife, Jutá,
56Jezreel, Jocdeão, Zanoa,
57Caim, Gibeá e Timna. Eram dez cidades com seus povoados.
58Halul, Bete-Zur, Gedor,
59Maarate, Bete-Anote e Eltecom. Eram seis cidades com seus povoados.
60Quiriate-Baal, também conhecida como Quiriate-Jearim, e Rabá. Eram duas cidades com seus povoados.
61No deserto: Bete-Arabá, Midim, Secacá,
62Nibsã, Cidade do Sal e En-Gedi. Eram seis cidades com seus povoados, situados no deserto.
63Mas a tribo de Judá não conseguiu expulsar os jebuseus que residiam em Jerusalém. Assim os jebuseus vivem até hoje entre os descendentes de Judá em Jerusalém.

Josué 16

48 E na região montanhosa: Samir, Jatir, Socó,
49 Daná, Quiriate-Saná, isto é, Debir,
50Anabe, Estemó, Anim,
51 Gósen, Holom e Gilo; onze cidades e os seus povoados.
52 Arabe, Dumá, Esã,
53Janim, Bete-Tapua, Afeca,
54Hunta, Quiriate-Arba, isto é, Hebrom, e Zior; nove cidades e os seus povoados.
55 Maom, Carmelo, Zife, Jutá,
56Jezreel, Jocdeão, Zanoa,
57 Caim, Gibeá e Timna; dez cidades e os seus povoados.
58 Halul, Bete-Zur, Gedor,
59Maarate, Bete-Anote e Eltecom; seis cidades e os seus povoados.
60 Quiriate-Baal, isto é, Quiriate-Jearim, e Rabá; duas cidades e os seus povoados.
61 No deserto: Bete-Arabá, Midim, Secaca,
62Nibsã, a Cidade do Sal e En-Gedi; seis cidades e os seus povoados.
63 Os filhos de Judá, porém, não puderam expulsar os jebuseus que viviam em Jerusalém; assim os jebuseus ficaram vivendo com os filhos de Judá em Jerusalém, até o dia de hoje.

Josué 16

As terras herdadas pelos filhos de José

48Na região montanhosa: Samir, Jatir, Socó,
49Daná, Quiriate-Sana (Está é Debir.),
50Anabe, Estemoa, Anim,
51Gósen, Holom e Giló; onze cidades com suas aldeias.
52Arabe, Dumá, Esã,
53Jamim, Bete-Tapua, Afeca,
54Hunta, Quiriate-Arba (Esta é Hebrom.) e Zior; nove cidades com suas aldeias.
55Maom, Carmelo, Zife, Jutá,
56Jezreel, Jocdeão, Zanoa,
57Caim, Gibeá e Timna; dez cidades com suas aldeias.
58Halul, Bete-Zur, Gedor,
59Maarate, Bete-Anote e Eltecom; seis cidades com suas aldeias.
60Quiriate-Baal (Esta é Quiriate-Jearim.) e Rabá, duas cidades com suas aldeias.
61No deserto: Bete-Arabá, Midim, Secacá,
62Nibsã, a Cidade do Sal e En-Gedi; seis cidades com suas aldeias.
63Quanto aos jebuseus que habitavam em Jerusalém, os filhos de Judá não os puderam desapossar; mas os jebuseus ficaram habitando em Jerusalém com os filhos de Judá até o dia de hoje.

Josué 16

As heranças dos filhos de José. A herança de Efraim

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 O território que, em sorte, caiu aos filhos de José, começando no Jordão, na altura de Jericó e no lado oriental das águas de Jericó, vai ao deserto que sobe de Jericó pela região montanhosa até Betel.

2 De Betel sai para Luz, passa ao limite dos arquitas até Atarote

3 e desce, rumo ao ocidente, ao limite de Jaflete, até ao limite de Bete-Horom de baixo e até Gezer, terminando no mar.

4 Assim, alcançaram a sua herança os filhos de José, Manassés e Efraim.

5 Foi o limite da herança dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias, no oriente, Atarote-Adar até Bete-Horom de cima;

6 e vai o limite para o mar com Micmetate, ao norte, de onde torna para o oriente até Taanate-Siló, e passa por ela ao oriente de Janoa;

7 desce desde Janoa a Atarote e a Naarate, toca em Jericó, terminando no Jordão.

8 De Tapua vai o limite, para o ocidente, ao ribeiro de Caná, terminando no mar; esta é a herança da tribo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias,

9 mais as cidades que se separaram para os filhos de Efraim, que estavam no meio da herança dos filhos de Manassés; todas aquelas cidades com suas aldeias.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 Saiu depois a sorte dos filhos de José, desde o Jordão, na direção de Jericó, junto às águas de Jericó, para o oriente, estendendo-se pelo deserto que sobe de Jericó pelas montanhas de Betel.

2 E de Betel vai para Luz, e passa ao termo dos arquitas, até Atarote,

3 E desce do lado do ocidente ao termo de Jafleti, até ao termo de Bete-Horom de baixo, e até Gezer, indo terminar no mar.

4 Assim alcançaram a sua herança os filhos de José, Manassés e Efraim.

5 E foi o termo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias, como se segue: o termo da sua herança para o oriente era Atarote-Adar até Bete-Horom de cima;

6 E sai este termo para o ocidente junto a Micmetá, desde o norte, e torna este termo para o oriente até Taanate-Siló, e passa por ela desde o oriente a Janoa;

7 E desce desde Janoa a Atarote e a Naarate e toca em Jericó, terminando no Jordão.

8 De Tapua vai este termo para o ocidente ao ribeiro de Caná, terminando no mar; esta é a herança da tribo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias,

9 Mais as cidades que se separaram para os filhos de Efraim no meio da herança dos filhos de Manassés; todas aquelas cidades e as suas aldeias.

NOVA BÍBLIA VIVA

1O sorteio das terras distribuídas aos descendentes de José por grupos de famílias estendia-se desde o rio Jordão em Jericó, a leste das águas de Jericó, atravessando o deserto e a região montanhosa, até Betel.

2Depois seguia de Betel a Luz, depois a Atarote, no território dos arquitas,

3descendo rumo oeste até a fronteira de Jafleti, até a fronteira de Bete-Horom Baixa, indo depois até Gezer, terminando no mar.

4Assim, os filhos de José, Manassés e Efraim, receberam a sua herança.

5Este era o território de Efraim, de acordo com os grupos de famílias: A fronteira oriental começava em Atarote-Adar. Dali ia até Bete-Horom Alta,

6e seguia para o mar. A fronteira norte começava no mesmo mar, seguia a leste de Micmetá, passando depois por Taanate-Siló e Janoa, a leste.

7De Janoa dobrava para o sul até Atarote e Naarate, encostava em Jericó e terminava no rio Jordão.

8Seguindo para o leste, a fronteira ia de Tapua ao ribeiro de Caná, terminando no mar. Essa foi a herança da tribo de Efraim, segundo os grupos de famílias.

9Efraim recebeu também algumas cidades do território pertencente à meia tribo de Manassés.

ALMEIDA SÉCULO 21

1 A terra que coube aos filhos de José vai do Jordão, na altura de Jericó, junto às águas de Jericó ao oriente, e se estende pelo deserto que sobe de Jericó através da região montanhosa até Betel;

2 de Betel vai para Luz, e passa pela região dos arquitas, até Atarote;

3 desce para o ocidente até o termo dos jafletitas, até a região de Bete-Horom Inferior, e daí até Gezer, indo terminar no mar.

4 Assim Manassés e Efraim, filhos de José, receberam a sua herança.

5 A região dos filhos de Efraim, segundo suas famílias, incluía: ao oriente, a fronteira da sua herança vai de Atarote-Adar até Bete-Horom Superior;

6 depois vai para o mar, junto a Micmetá, ao norte, e vira para o oriente até Taanate-Siló, margeando-a a leste indo até Janoa;

7 de Janoa desce a Atarote e a Naarate, toca em Jericó e termina no Jordão.

8 De Tapua estende-se para o ocidente até o ribeiro de Caná, e vai terminar no mar. Essa é a herança da tribo dos filhos de Efraim, segundo suas famílias,

9juntamente com as cidades que se separaram para os filhos de Efraim no meio da herança dos filhos de Manassés, todas as cidades e os seus povoados.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1Caiu a sorte aos filhos de José, desde o Jordão, na altura de Jericó, junto às águas de Jericó, do lado oriental, a saber, o deserto que sobe pela região montanhosa até Betel;

2desde Betel foi a Luz e passou até o termo dos arquitas a Atarote;

3desceu, pelo ocidente, ao termo dos jafletitas, até o termo de Bete-Horom, a inferior, isto é, até Gezer. Os seus extremos chegavam ao mar.

4Os filhos de José, Manassés e Efraim receberam a sua herança.

5Foi o termo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias, como se segue: para o oriente, o termo da sua herança foi Atarote-Adar até Bete-Horom, a superior;

6saindo para o ocidente, junto a Micmetate, ao norte, deu volta para o oriente até Taanate-Siló e passou por ela ao oriente de Janoa;

7de Janoa, descendo a Atarote e a Naarate, chegou a Jericó e terminou no Jordão.

8De Tapua estendeu-se, para o ocidente, até a torrente de Caná, e os seus extremos chegaram ao mar. Esta é a herança da tribo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias,

9juntamente com as cidades que foram separadas para eles no meio da herança dos filhos de Manassés, a saber, todas as cidades com suas aldeias.

10 Não expulsaram aos cananeus que habitavam em Gezer; assim, habitam eles no meio dos efraimitas até ao dia de hoje; porém sujeitos a trabalhos forçados.

Josué 17

A herança da meia tribo de Manassés

1 Também caiu a sorte à tribo de Manassés, o qual era o primogênito de José. Maquir, o primogênito de Manassés, pai de Gileade, porquanto era homem de guerra, teve Gileade e Basã.

2 Os mais filhos de Manassés também tiveram a sua parte, segundo as suas famílias, a saber, os filhos de Abiezer, e os filhos de Heleque, e os filhos de Asriel, e os filhos de Siquém, e os filhos de Héfer, e os filhos de Semida; são estes os filhos de Manassés, filho de José, segundo as suas famílias.

3 Zelofeade, porém, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, não teve filhos, mas só filhas, cujos nomes são estes: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

4 Estas chegaram diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de Josué, filho de Num, e diante dos príncipes, dizendo: O SENHOR ordenou a Moisés que se nos desse herança no meio de nossos irmãos. Pelo que, segundo o dito do SENHOR,

10 E não expulsaram aos cananeus que habitavam em Gezer; e os cananeus habitam no meio dos efraimitas até ao dia de hoje; porém, sendo-lhes tributários.

Josué 17

1 Também coube sorte à tribo de Manassés, porquanto era o primogênito de José. Maquir, o primogênito de Manassés, pai de Gileade, porquanto era homem de guerra, teve a Gileade e Basã;

2 Também os demais filhos de Manassés tiveram a sua parte, segundo as suas famílias, a saber: Os filhos de Abiezer, e os filhos de Heleque, e os filhos de Asriel, e os filhos de Siquém, e os filhos de Hefer, e os filhos de Semida; esses são os filhos de Manassés, filho de José, segundo as suas famílias.

3 Zelofeade, porém, filho de Hefer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, não teve filhos, mas só filhas; e estes são os nomes de suas filhas: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

4 Estas, pois, chegaram diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de Josué, filho de Num, e diante dos príncipes, dizendo: O Senhor ordenou a Moisés que se nos desse herança no meio de nossos irmãos, pelo que, conforme a ordem do Senhor, lhes

10Os cananeus de Gezer não foram expulsos, e vivem até hoje no meio do povo de Efraim, mas são sujeitos a trabalhar como escravos.

Josué 17

1O sorteio das terras distribuídas à tribo de Manassés, filho mais velho de José, foi primeiro para os grupos de famílias chefiado por Maquir, filho mais velho de Manassés, e pai de Gileade. Eles já tinham recebido Gileade e Basã, a leste do Jordão, porque eram guerreiros valentes.

2Também foi dado o território a oeste do Jordão aos grupos de famílias chefiadas por Abiezer, Heleque, Asriel, Siquém, Semida e Héfer, todos filhos de Manassés, filho de José.

3Contudo, Zelofeade, filho de Héfer, neto de Gileade, bisneto de Maquir, tataraneto de Manassés, não tinha filhos, somente cinco filhas. Seus nomes eram Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

4Estas mulheres procuraram o sacerdote Eleazar, Josué, filho de Num, e os líderes de Israel e disseram: “O Senhor ordenou a Moisés que nos desse uma herança junto com os nossos irmãos”. Assim, de acordo com as ordens dadas pelo Senhor a

10 Os efraimitas não expulsaram os cananeus que habitavam em Gezer; mas os cananeus ficaram vivendo no meio deles até o dia de hoje, e tornaram-se escravos, sujeitos ao trabalho forçado.

Josué 17

As terras herdadas pela meia-tribo de Manassés

1 A terra que coube à tribo de Manassés, o primogênito de José, foi a seguinte: a Maquir, o primogênito de Manassés, pai de Gileade, como era homem de guerra, recebeu Gileade e Basã.

2 Os outros filhos de Manassés também receberam a sua parte, segundo suas famílias, isto é: os filhos de Abiezer, os filhos de Heleque, os filhos de Asriel, os filhos de Siquém, os filhos de Hefer, e os filhos de Semida. Esses são os filhos de Manassés, filho de José, segundo suas famílias.

3 Mas, Zelofeade, filho de Hefer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, não teve filhos, mas só filhas; e estes são os nomes de suas filhas: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

4 Elas se apresentaram a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e diante dos príncipes, dizendo: O Senhor ordenou a Moisés que se nos desse herança no meio de nossos irmãos. Pelo que foi lhes dada herança no meio

10Não desapossaram aos cananeus que habitavam em Gezer, mas os cananeus ficaram habitando no meio de Efraim até o dia de hoje e sujeitaram-se a trabalhos forçados.

Josué 17

A herança da meia tribo de Manassés

1Caiu também a sorte à tribo de Manassés, por ser ele o primogênito de José. Quanto a Maquir, primogênito de Manassés, pai de Gileade, pelo fato de ser homem de guerra, teve a Gileade e a Basã.

2Caiu a sorte aos mais filhos de Manassés segundo as suas famílias: aos filhos de Abiezer, e aos filhos de Heleque, e aos filhos de Asriel, e aos filhos de Siquém, e aos filhos de Hefer, e aos filhos de Semida. Estes foram os filhos de Manassés, filho de José, segundo as suas famílias.

3Mas Zelofeade, filho de Hefer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, não tinha filhos, mas somete filhas, cujos nomes são estes: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

4Estas chegaram à presença do sacerdote Eleazar, e de Josué, filho de Num, e dos príncipes, dizendo: Jeová ordenou a Moisés que se nos desse uma herança entre nossos irmãos. Josué, segundo a ordem de Jeová, deu-lhes uma herança entre os irmãos do seu pai.

Josué lhes deu herança no meio dos irmãos de seu pai.
5 Couberam a Manassés dez quinhões, afora a terra de Gileade e Basã, que está dalém do Jordão;
6 porque as filhas de Manassés, no meio de seus filhos, possuíram herança; os outros filhos de Manassés tiveram a terra de Gileade.

7 O limite de Manassés foi desde Aser até Micmetate, que está a leste de Siquém; e vai este limite, rumo sul, até aos moradores de En-Tapua.

8 Tinha Manassés a terra de Tapua; porém Tapua, ainda que situada no limite de Manassés, era dos filhos de Efraim.

9 Então, desce o limite ao ribeiro de Caná. As cidades, entre as de Manassés, ao sul do ribeiro, pertenciam a Efraim; então, o limite de Manassés vai ao norte do ribeiro, terminando no mar.

10 Efraim, ao sul, Manassés, ao norte, e o mar é seu limite; pelo norte, tocam em Aser e, pelo oriente, em Issacar.

11 Porque, em Issacar e em Aser, tinha Manassés a Bete-Seã e suas vilas, Ibleão e suas vilas, os habitantes de Dor e suas vilas, os habitantes de En-Dor e suas vilas, os habitantes de Taanaque e suas vilas e os

deu herança no meio dos irmãos de seu pai.
5 E couberam a Manassés dez quinhões, afora a terra de Gileade e Basã, que está além do Jordão;
6 Porque as filhas de Manassés receberam herança entre os filhos dele; e os outros filhos de Manassés ficaram com a terra de Gileade.

7 E o termo de Manassés foi desde Aser até Micmetá, que está defronte de Siquém; e estende-se este termo à direita até os moradores de En-Tapua.

8 Tinha Manassés a terra de Tapua; porém Tapua, junto ao termo de Manassés, pertencia aos filhos de Efraim.

9 Então descia este termo ao ribeiro de Caná. A Efraim couberam as cidades ao sul do ribeiro, entre as cidades de Manassés; e o termo de Manassés estava ao norte do ribeiro, indo terminar no mar.

10 Efraim ao sul, e Manassés ao norte, e o mar é o seu termo; pelo norte tocam em Aser, e pelo oriente em Issacar.

11 Porque em Issacar e em Aser tinha Manassés a Bete-Seã e as suas vilas, e Ibleã e as suas vilas, e os habitantes de Dor e as suas vilas, e os habitantes de En-Dor e as suas vilas, e os habitantes de Taanaque e

Moisés, as cinco mulheres receberam herança entre os irmãos de seu pai.
5À tribo de Manassés couberam dez quinhões de terra, além do território de Gileade e Basã do outro lado do Jordão,

6pois as descendentes de Manassés, assim como os filhos dele, receberam herança.

7O território de Manassés estendia-se para o sul, desde o limite da tribo de Aser até Micmetá, a leste de Siquém. Ainda para o sul, a fronteira ia de Micmetá até os moradores da fonte de En-Tapua.
8O território de Tapua era de Manassés, mas a cidade de Tapua, situada na fronteira das terras de Manassés, pertencia à tribo de Efraim.
9Da fonte de En-Tapua, a fronteira de Manassés seguia a margem norte do ribeiro de Caná até o mar. Várias cidades situadas ao sul do ribeiro pertenciam à tribo de Efraim, embora localizadas no território de Manassés.
10As terras ao sul pertenciam a Efraim; do lado norte, a Manassés. O território de Manassés estendia-se até o mar. A fronteira norte de Manassés chegava até o limite do território de Aser e a fronteira leste com o território de Issacar.

11A meia tribo de Manassés recebeu também as seguintes cidades situadas nas áreas dadas a Issacar e a Aser: Bete-Seã, Ibleã, Dor, En-Dor, Taanaque e Megido,

dos irmãos de seu pai, conforme a ordem do Senhor.
5 E Manassés recebeu dez partes de terra, sem contar a terra de Gileade e Basã, que está além do Jordão,
6porque as filhas de Manassés receberam herança entre os filhos dele; e os outros filhos de Manassés receberam a terra de Gileade.

7 A região de Manassés vai desde Aser até Micmetá, próxima a Siquém; a fronteira estende-se para o sul até os moradores de En-Tapua.

8 A terra de Tapua ficou pertencendo a Manassés, mas Tapua, junto à fronteira de Manassés, pertencia aos filhos de Efraim.

9Depois a fronteira desce ao ribeiro de Caná. Efraim recebeu as cidades ao sul do ribeiro que estavam no meio das cidades de Manassés; a fronteira de Manassés está ao norte do ribeiro e prossegue até o mar.

10Ao sul, a terra é de Efraim, e ao norte, de Manassés, sendo o mar a sua fronteira. A região estende-se ao norte até Aser e ao oriente até Issacar.

11 Em Issacar e em Aser, Manassés recebeu Bete-Seã e suas vilas, Ibleão e suas vilas, os habitantes de Dor e suas vilas, os habitantes de En-Dor e suas vilas, os habitantes de Taanaque e suas vilas, e os

5Caíram a Manassés dez quinhões, afora a terra de Gileade e Basã, que está além do Jordão;
6porque as filhas de Manassés receberam uma herança entre os filhos dele. A terra de Gileade pertencia aos outros filhos de Manassés.

7Foi o termo de Manassés desde Aser até Micmetate, que está defronte de Siquém; e estendeu-se pela direita até os que habitam En-Tapua.

8A terra de Tapua ficou pertencendo a Manassés; mas Tapua, junto ao termo de Manassés, pertencia aos filhos de Efraim.

9Desceu o termo desta até a torrente de Caná, para o sul da mesma. A Efraim pertenciam estas cidades entre as de Manassés. O termo de Manassés estava ao norte da torrente, e os seus extremos chegaram ao mar:

10ao sul era de Efraim, ao norte era de Manassés, e o mar era o seu termo; estenderam-se até Aser, ao norte, e até Issacar, ao oriente.

11Tinha Manassés em Issacar e em Aser a Bete-Seã e suas vilas, e a Ibleão e suas vilas, e aos habitantes de Dor e suas vilas, e aos habitantes de En-Dor e suas vilas, e aos habitantes de Taanaque e suas vilas, e

habitantes de Megido e suas vilas, a região dos três outeiros.
12 E os filhos de Manassés não puderam expulsar os habitantes daquelas cidades, porquanto os cananeus persistiam em habitar nessa terra.
13 Sucedeu que, tornando-se fortes os filhos de Israel, sujeitaram aos cananeus a trabalhos forçados, porém não os expulsaram de todo.

14 Então, o povo dos filhos de José disse a Josué: Por que me deste por herança uma sorte apenas e um quinhão, sendo eu tão grande povo, visto que o SENHOR até aqui me tem abençoado?

15 Disse-lhe Josué: Se és grande povo, sobe ao bosque e abre ali clareira na terra dos ferezeus e dos refains, visto que a região montanhosa de Efraim te é estreita demais.

16 Então, disseram os filhos de José: A região montanhosa não nos basta; e todos os cananeus que habitam na terra do vale têm carros de ferro, tanto os que estão em Bete-Seã e suas vilas como os que estão no vale de Jezreel.

17 Falou Josué à casa de José, a Efraim e a Manassés, dizendo: Tu és povo numeroso e forte; não terás uma sorte apenas;

18 porém a região montanhosa será tua. Ainda que é bosque, cortá-lo-ás, e até às suas extremidades será todo teu; porque

as suas vilas, e os habitantes de Megido e as suas vilas; três outeiros.
12 E os filhos de Manassés não puderam expulsar os habitantes daquelas cidades; porquanto os cananeus queriam habitar na mesma terra.
13 E sucedeu que, engrossando em forças os filhos de Israel, fizeram tributários aos cananeus; porém não os expulsaram de todo.

14 Então os filhos de José falaram a Josué, dizendo: Por que me deste por herança só uma sorte e um quinhão, sendo eu um tão grande povo, visto que o Senhor até aqui me tem abençoado?

15 E disse-lhes Josué: Se tão grande povo és, sobe ao bosque, e ali corta, para ti, lugar na terra dos perizeus e dos refains; pois que as montanhas de Efraim te são tão estreitas.

16 Então disseram os filhos de José: As montanhas não nos bastariam; também carros de ferro há entre todos os cananeus que habitam na terra do vale, entre os de Bete-Seã e as suas vilas, e entre os que estão no vale de Jizreel.
17 Então Josué falou à casa de José, a Efraim e a Manassés, dizendo: Grande povo és, e grande força tens; não terás uma sorte apenas;
18 Porém as montanhas serão tuas. Ainda que é bosque, cortá-lo-ás, e as suas extremidades serão tuas; porque

com seus respectivos povoados, bem como a região dos três outeiros.
12Mas os da família de Manassés não conseguiram expulsar os moradores desses lugares, pois os cananeus teimavam em não sair.
13Mais tarde, quando os israelitas ficaram mais fortes, obrigaram os cananeus a trabalhar como escravos, sem, porém, os expulsar de lá.
14Então as tribos de José, Efraim e Manassés, procuraram Josué e perguntaram: “Por que você nos deu apenas uma pequena parte do território repartido? Veja como o Senhor Deus abençoou e fez crescer a nossa tribo!”
15Josué respondeu: “Se a região montanhosa de Efraim não é suficiente, e se vocês acham que dão conta, podem derrubar as matas e limpar o terreno para vocês do território dos ferezeus e dos refains”.
16As tribos de José responderam: “A região montanhosa não é suficiente para nós, e os cananeus que ocupam o vale de Bete-Seã e o vale de Jezreel possuem carros de ferro e são mais fortes do que nós”.
17Mas Josué respondeu à tribo de José, a Efraim e a Manassés: “Vocês formam uma tribo grande e forte. Vocês não terão apenas uma pequena parte.
18Certamente poderão derrubar as matas e viver lá! Tenho certeza de que vão ser capazes de expulsar mais tarde os

habitantes de Megido e suas vilas, com as suas três colinas.
12 Contudo os filhos de Manassés não puderam expulsar os habitantes daquelas cidades, porque os cananeus persistiram em habitar naquela terra.

13 Mas quando os israelitas se tornaram fortes, sujeitaram os cananeus a trabalhos forçados, mas não os expulsaram de todo.

14 Então os filhos de José falaram a Josué: Por que me deste como herança apenas uma só parte, uma porção de terra; somos um povo numeroso, e até aqui o Senhor me tem abençoado.

15 Josué lhes respondeu: Se és povo numeroso, sobe ao bosque e corta para ti lugar ali na terra dos perizeus e dos refains, já que a região montanhosa de Efraim é pequena demais para ti.

16 Os filhos de José disseram: A região montanhosa não nos bastaria; além disso, todos os cananeus que habitam na terra do vale têm carros de ferro, tanto os de Bete-Seã e das suas vilas, como os que estão no vale de Jezreel.
17Então Josué falou à casa de José, isto é, a Efraim e a Manassés: És um povo numeroso e tens grande força; não terás apenas uma porção de terra;
18 mas a região montanhosa será tua; embora seja bosque, tu a cortarás e possuirás as suas extremidades; porque

aos habitantes de Megido e suas vilas, a saber, os três outeiros.
12Contudo, os filhos de Manassés não puderam desapossar os habitantes daquelas cidades, mas o cananeus persistiram em habitar nessa terra.

13Quando os filhos de Israel se tornaram fortes, sujeitaram os cananeus a trabalhos forçados e não os desapossaram de todo.

14Falaram os filhos de José a Josué, dizendo: Por que me deste apenas uma sorte e um quinhão por herança, sendo eu um povo grande, porquanto até aqui Jeová me tem abençoado?

15Respondeu-lhes Josué: Se tu és povo grande, sobe ao bosque e ali corta para ti lugar, na terra dos ferezeus e dos refains, desde que a região montanhosa de Efraim te é estreita demais.

16Tornaram os filhos de José: A região montanhosa não nos basta; e todos os cananeus que habitam na terra do vale têm carros de ferro, tanto os que estão em Bete-Seã e suas vilas, como os que estão no vale de Jezreel.
17Falou Josué à casa de José, isto é, a Efraim e a Manassés, dizendo: Tu és povo grande e tens grandes forças; não terás tão somente uma sorte,
18mas a região montanhosa será tua. Ainda que é bosque, cortá-lo-ás, e as suas extremidades serão tuas, porque

expulsarás os cananeus, ainda que possuem carros de ferro e são fortes.

Josué 18

O resto da terra dividido em sete partes

1 Reuniu-se toda a congregação dos filhos de Israel em Siló, e ali armaram a tenda da congregação; e a terra estava sujeita diante deles.
2 Dentre os filhos de Israel ficaram sete tribos que ainda não tinham repartido a sua herança.
3 Disse Josué aos filhos de Israel: Até quando sereis remissos em passardes para possuir a terra que o SENHOR, Deus de vossos pais, vos deu?
4 De cada tribo escolhei três homens, para que eu os envie, eles se disponham, e corram a terra, e façam dela um gráfico relativamente à herança das tribos, e se tornem a mim.

5 Dividirão a terra em sete partes: Judá ficará no seu território, ao sul, e a casa de José, no seu, ao norte.

6 Em sete partes fareis o gráfico da terra e mo trareis a mim, para que eu aqui vos lance as sortes perante o SENHOR, nosso Deus.

7 Porquanto os levitas não têm parte entre vós, pois o sacerdócio do SENHOR é a sua parte. Gade, e Rúben, e a meia tribo de Manassés já haviam recebido a sua

expulsarás os cananeus, ainda que tenham carros de ferro, ainda que sejam fortes.

Josué 18

1 E Toda a congregação dos filhos de Israel se reuniu em Siló, e ali armaram a tenda da congregação, depois que a terra lhes foi sujeita.
2 E dentre os filhos de Israel ficaram sete tribos que ainda não tinham repartido a sua herança.
3 E disse Josué aos filhos de Israel: Até quando sereis negligentes em chegardes para possuir a terra que o Senhor Deus de vossos pais vos deu?

4 De cada tribo escolhei vós três homens, para que eu os envie, e eles se levantem e percorram a terra, e a demarquem segundo as suas heranças, e voltem a mim.

5 E dividi-la-ão em sete partes: Judá ficará no seu termo para o sul, e a casa de José ficará no seu termo para o norte.

6 E vós demarcareis a terra em sete partes, e me trareis a mim aqui descrita, para que eu aqui lance as sortes perante o Senhor nosso Deus,

7 Porquanto os levitas não têm parte no meio de vós, porque o sacerdócio do Senhor é a sua parte; e Gade, e Rúben, e a meia tribo de Manassés, receberam a sua

cananeus dos vales, por mais fortes que sejam e por mais carros de ferro que tenham!”

Josué 18

1Depois da conquista da terra, toda a assembleia de Israel se reuniu em Siló para armar o Tabernáculo.

2Porém, sete tribos de Israel ainda não tinham recebido a sua herança.

3Então Josué disse aos israelitas: “Até quando vocês vão ficar parados em vez de avançar e conquistar a terra que o Senhor, o Deus dos seus pais, deu a vocês?
4Escolham três homens de cada tribo para que se preparem, percorram a região, examinem a terra e façam um mapa do território prometido a cada tribo, e depois voltem para mim.
5Os enviados farão um mapa dividindo o território em sete partes. Judá ficará em seu território ao sul, e a tribo de José em seu território ao norte.
6Vocês demarcarão a terra em sete partes e depois trarão para mim a sua descrição, e eu farei um sorteio na presença do Senhor, o nosso Deus, para ver qual parte ficará com qual tribo.
7É bom lembrar, porém, que os levitas não receberão nenhum território; eles são sacerdotes do Senhor — o que é a melhor herança! As tribos de Rúben, Gade e a meia tribo de Manassés já receberam a sua

expulsarás os cananeus, ainda que tenham carros de ferro e sejam fortes.

Josué 18

O tabernáculo é erguido em Siló

1 Depois de conquistar a terra, toda a comunidade dos israelitas reuniu-se em Siló e ali armou a tenda da revelação.

2E dentre os israelitas restavam sete tribos que ainda não haviam repartido a sua herança.
3 E Josué disse aos israelitas: Até quando demorareis para tomardes posse da terra que o Senhor, Deus de vossos pais, vos deu?

4Escolhei três homens de cada tribo, e eu os enviarei; e eles percorrerão a terra e a demarcarão segundo as suas heranças, depois voltarão a mim.

5Eles as repartirão em sete partes; Judá ficará em sua região, no lado sul; e a casa de José ficará em sua região, no lado norte.

6 Sim, vós demarcareis a terra em sete partes e trareis a mim a sua descrição; eu lançarei as sortes para vós aqui perante o Senhor, nosso Deus.

7 Porque os levitas não têm parte no meio de vós, pois o sacerdócio do Senhor é a herança deles; e Gade, Rúben e a meia-tribo de Manassés já receberam a sua

desapossarás os cananeus, ainda que têm carros de ferro e ainda que são fortes.

Josué 18

O tabernáculo é levantado em Siló

1Toda a congregação dos filhos de Israel reuniu-se em Siló e ali pôs a tenda da revelação; e a terra se lhe sujeitou.

2Dentre os filhos de Israel, ficaram sete tribos que ainda não haviam repartido a sua herança.
3Disse Josué aos filhos de Israel: Até quando sereis remissos em entrardes a possuir a terra que Jeová, Deus de vossos pais, vos deu?

4Para cada tribo designai vós a três homens; enviá-los-ei, e levantar-se-ão, e andarão a terra, e demarcá-la-ão segundo a sua herança, e voltarão ter comigo.

5Dividi-la-ão em sete partes: Judá ficará no seu território da banda do sul, e a casa de José ficará no seu território da banda do norte.

6Vós marcareis a terra em sete partes e me trareis cá a descrição; e, diante de Jeová, nosso Deus, vos lançarei aqui as sortes.

7Os levitas não têm parte alguma entre vós, porque o sacerdócio de Jeová é a sua herança. Gade, e Rúben, e a meia tribo de Manassés já receberam além do Jordão, ao

herança dalém do Jordão, para o oriente, a qual lhes deu Moisés, servo do SENHOR.

8 Dispuseram-se, pois, aqueles homens e se foram, e Josué deu ordem aos que iam levantar o gráfico da terra, dizendo: Ide, correi a terra, levantai-lhe o gráfico e tornai a mim; aqui vos lançarei as sortes perante o SENHOR, em Siló.

9 Foram, pois, os homens, passaram pela terra, levantaram dela o gráfico, cidade por cidade, em sete partes, num livro, e voltaram a Josué, ao arraial em Siló.

10 Então, Josué lhes lançou as sortes em Siló, perante o SENHOR; e ali repartiu Josué a terra, segundo as suas divisões, aos filhos de Israel.

A herança de Benjamim

11 Saiu a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e o território da sua sorte caiu entre os filhos de Judá e os filhos de José.

12 O seu limite foi para o lado norte desde o Jordão; subia ao lado de Jericó, para o norte, e subia pela montanha, para o ocidente, para terminar no deserto de Bete-Áven.

13 E dali passava o limite a Luz, ao lado de Luz (que é Betel), para o sul; descia a Atarote-Adar, ao pé do monte que está do lado sul de Bete-Horom de baixo.

herança além do Jordão para o oriente, a qual lhes deu Moisés, o servo do Senhor.

8 Então aqueles homens se levantaram e se foram; e Josué deu ordem aos que iam demarcar a terra, dizendo: Ide, e percorrei a terra, e demarcai-a, e então voltai a mim, e aqui vos lançarei as sortes perante o Senhor, em Siló.

9 Foram, pois, aqueles homens, e passaram pela terra, e a demarcaram, em sete partes segundo as cidades, descrevendo-a num livro; e voltaram a Josué, ao arraial em Siló.

10 Então Josué lhes lançou as sortes em Siló, perante o Senhor; e ali repartiu Josué a terra aos filhos de Israel, conforme às suas divisões.

11 E tirou a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e coube-lhe o termo da sua sorte entre os filhos de Judá e os filhos de José.

12 E o seu termo foi para o lado do norte, desde o Jordão; e sobe aquele termo ao lado de Jericó para o norte, e sobe pela montanha para o ocidente, terminando no deserto de Bete-Áven.

13 E dali passa este termo a Luz, ao lado de Luz (que é Betel), para o sul; e desce a Atarote-Adar, ao pé do monte que está do lado do sul de Bete-Horom de baixo;

herança no lado leste do Jordão, de acordo com a promessa feita por Moisés, servo do Senhor".

8Quando os homens escolhidos para essa tarefa partiram a fim de mapear a terra, Josué deu as seguintes instruções: "Percorram a terra e façam uma demarcação dela. Depois voltem, e eu farei um sorteio para vocês em Siló, perante o Senhor".

9Os homens foram e fizeram a tarefa pedida: demarcaram o território inteiro, dividindo-o em sete partes, e fizeram listas das cidades de cada parte num livro. Depois voltaram a Josué, ao acampamento em Siló.

10No Tabernáculo de Siló, Josué fez um sorteio, na presença do Senhor, e distribuiu as terras para cada tribo.

11A parte de terras dada por sorteio aos grupos de famílias da tribo de Benjamim ficava entre as tribos de Judá e de José.

12A fronteira norte começava no rio Jordão, seguia para o norte de Jericó, dirigia-se depois na direção oeste, através da região montanhosa e do deserto de Bete-Áven.

13Dali a fronteira ia para o sul até Luz, também chamada Betel, e continuava descendo até Atarote-Adar, situada na região montanhosa ao sul de Bete-Horom Baixa.

herança além do Jordão, ao oriente, a qual lhes deu Moisés, servo do Senhor.

8Então aqueles homens se aprontaram para sair; e Josué deu esta ordem aos que demarcariam a terra: Ide, percorrei a terra e demarcai-a, depois voltai a mim; e aqui em Siló lançarei as sortes para vós perante o Senhor.

9Aqueles homens foram e, passando pela terra, a demarcaram em sete partes, segundo as suas cidades, descrevendo-a num livro; eles voltaram a Josué, ao acampamento em Siló.

10 Então Josué lançou as sortes para eles em Siló, perante o Senhor; e ali Josué repartiu a terra entre os israelitas, conforme as suas divisões.

A herança da tribo de Benjamim

11 E saiu a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo suas famílias, e coube-lhe o território da sua sorte entre os filhos de Judá e os filhos de José.

12 A sua fronteira ao norte parte do Jordão, vai até a encosta ao norte de Jericó e, subindo pela região montanhosa para o ocidente, chega até o deserto de Bete-Áven;

13 dali passa até Luz, ao lado de Luz, que é Betel, indo para o sul, e desce para Atarote-Adar, junto ao monte que está ao sul de Bete-Horom Inferior;

oriente, a herança que lhes deu Moisés, servo de Jeová.

8Então, os homens se levantaram e se foram. Josué deu ordem aos que iam demarcar a terra, dizendo: Ide, percorrei a terra, demarcai-a e vinde ter comigo, e vos lançarei as sortes aqui em Siló, diante de Jeová.

9Foram os homens, passaram pela terra, marcaram-na em sete partes num livro, segundo as cidades, e vieram ter com Josué ao arraial em Siló.

10Então, Josué lhes lançou as sortes diante de Jeová, em Siló, e ali repartiu a terra entre os filhos de Israel, segundo as suas divisões.

A herança de Benjamim

11Surgiu a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias, e saiu o termo da sua sorte entre os filhos de Judá e os filhos de José.

12O seu termo da banda setentrional foi desde o Jordão, subiu ao lado de Jericó, ao norte e, indo pela região montanhosa para o ocidente, os seus extremos chegaram ao deserto de Bete-Áven.

13O termo dali se estendeu até Luz, ao lado de Luz (Esta é Betel.), para o sul; e desceu a Atarote-Adar, junto ao monte que está ao sul de Bete-Horom, a inferior;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 Seguia o limite, e tornava ao lado ocidental, para o sul do monte que está defronte de Bete-Horom, para o sul, e terminava em Quiriate-Baal (que é Quiriate-Jearim), cidade dos filhos de Judá; este era o lado ocidental.

15 O lado do sul começava na extremidade oriental de Quiriate-Jearim e seguia até à fonte das águas de Neftoa;

16 descia o limite até à extremidade do monte que está defronte do vale do Filho de Hinom, ao norte do vale dos Refains, e descia pelo vale de Hinom do lado dos jebuseus, para o sul; e baixava a En-Rogel;

17 volvia-se para o norte, chegava a En-Semes, de onde passava para Gelilote, que está defronte da subida de Adumim, e descia à pedra de Boã, filho de Rúben;

18 passava pela vertente norte, defronte da planície, e descia à planície.

19 Depois, passava o limite até ao lado de Bete-Hogla, para o norte, para terminar na baía do mar Salgado, na desembocadura do Jordão, ao sul; este era o limite do sul.

20 Do lado oriental, o Jordão era o seu limite; esta era a herança dos filhos de Benjamim nos seus limites em redor, segundo as suas famílias.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 E vai este termo e volta ao lado do ocidente para o sul do monte que está defronte de Bete-Horom, para o sul, terminando em Quiriate-Baal (que é Quiriate-Jearim), cidade dos filhos de Judá; esta é a sua extensão para o ocidente.

15 E a sua extensão para o sul começa na extremidade de Quiriate-Jearim; e vai este termo ao ocidente e segue até à fonte das águas de Neftoa.

16 E desce este termo até à extremidade do monte que está defronte do vale do filho de Hinom, que está no vale dos refains para o norte, e desce pelo vale de Hinom do lado dos jebuseus para o sul; e então desce a En-Rogel;

17 E vai desde o norte, e chega a En-Semes; e dali sai a Gelilote, que está defronte da subida de Adumim, e desce à pedra de Boã, filho de Rúben;

18 E passa até ao lado, defronte de Arabá, para o norte, e desce a Arabá.

19 Passa mais este termo até ao lado de Bete-Hogla, para o norte, saindo esse termo na baía do Mar Salgado, para o norte, na extremidade do Jordão, para o sul; este é o termo do sul.

20 E o Jordão será seu termo do lado do oriente; esta é a herança dos filhos de Benjamim, nos seus termos em redor, segundo as suas famílias.

NOVA BÍBLIA VIVA

14Nesse ponto a fronteira dobrava para o sul, passando sobre a montanha próxima de Bete-Horom e terminava em Quiriate-Baal, que é a mesma Quiriate-Jearim — cidade pertencente à tribo de Judá. Esta era a fronteira ocidental.

15A fronteira sul ia da extremidade de Quiriate-Jearim até a fonte de Neftoa,

16descendo até a base da montanha que está defronte do vale de Ben-Hinom, ao norte do vale de Refaim. Dali continuava pelo vale de Ben-Hinom, atravessava a parte sul da antiga cidade de Jerusalém, pertencente aos jebuseus, e continuava descendo até En-Rogel.

17De En-Rogel a fronteira seguia rumo nordeste até En-Semes e até Gelilote. Depois descia até a pedra de Boã, filho de Rúben,

18passando pela linha norte da Arabá. A fronteira descia então penetrando na Arabá.

19Depois passava por Bete-Hogla e terminava na baía norte do mar Morto, no extremo sul do rio Jordão. Essa era a fronteira sul.

20A fronteira oriental era delimitada pelo rio Jordão. Essas eram as fronteiras que demarcavam o território dado à tribo de Benjamim, de acordo com os seus grupos de famílias.

ALMEIDA SÉCULO 21

14 e a fronteira prossegue virando, pelo lado ocidental, para o sul, desde o monte que está defronte de Bete-Horom, e chega a Quiriate-Baal, que é Quiriate-Jearim, cidade dos filhos de Judá. Essa é a sua fronteira ocidental.

15 A sua fronteira meridional começa desde a extremidade de Quiriate-Jearim, e dali se estende até Efrom, até a fonte das águas de Neftoa;

16 desce à extremidade do monte que está fronteiro ao vale de Ben-Hinom, que está no vale dos refains, ao norte; também desce ao vale de Hinom do lado dos jebuseus, ao sul; depois desce ainda até En-Rogel,

17 passando para o norte, chega a En-Semes, e dali vai para Gelilote, que está defronte da subida de Adumim; desce à pedra de Boã, filho de Rúben;

18 segue para o norte, margeando a Arabá, e desce ainda até a Arabá;

19 dali segue para o norte, ao lado de Bete-Hogla, e os seus extremos chegam à baía setentrional do mar Salgado, na extremidade meridional do Jordão. Essa é a fronteira meridional.

20E o Jordão é a sua fronteira oriental. Essa é a herança dos filhos de Benjamim, conforme suas fronteiras, segundo suas famílias.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14seguiu e, dando volta ao lado ocidental, para o sul, desde o monte que está fronteiro a Bete-Horom, ao sul, os seus extremos chegaram a Quiriate-Baal (Esta é Quiriate-Jearim.), cidade dos filhos de Judá; esta foi a porção ocidental.

15A porção meridional começou desde a extremidade de Quiriate-Jearim; o termo estendeu-se para o ocidente e chegou até a fonte das águas de Neftoa;

16desceu até a extremidade do monte que está fronteiro ao vale do filho de Hinom, que está no vale dos Refains, da banda do norte; desceu ao vale de Hinom, ao lado dos jebuseus, para o sul, e baixou até En-Rogel;

17passando para o norte, chegou a En-Semes e estendeu-se até Gelilote, que está defronte da subida de Adumim; desceu até a pedra de Boã, filho de Rúben;

18passou para o norte até o lado fronteiro, a Arabá, para onde desceu até a Arabá;

19e, estendendo-se até o lado de Bete-Hogla, para o norte, os seus extremos chegaram à baía setentrional do mar Salgado, na extremidade meridional do Jordão. Este foi o termo do sul.

20O Jordão foi o seu termo na porção oriental. Com os seus termos ao redor, esta foi a herança dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias.

As cidades de Benjamim

21 As cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias, eram: Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Quesis,

22 Bete-Arabá, Zemaraim, Betel,
23 Avim, Pará, Ofra,
24 Quefar-Amonai, Ofni e Gaba; ao todo, doze cidades com suas aldeias.
25 Gibeão, Ramá, Beerote,
26 Mispa, Cefira, Mosa,
27 Requém, Irpeel, Tarala,

28 Zela, Elefe, Jebus (esta é Jerusalém), Gibeá e Quiriate; ao todo, catorze cidades com suas aldeias; esta era a herança dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias.

21 E as cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias, são: Jericó, e Bete-Hogla, e Emeque-Queziz,

22 E Bete-Arabá, e Zemaraim, e Betel,
23 E Avim, e Pará, e Ofra,
24 E Quefar-Amonai, e Ofni e Gaba: doze cidades e as suas aldeias;
25 Gibeão, e Ramá e Beerote,
26 E Mizpá, e Cefira e Moza,
27 E Requém e Irpeel, e Tarala,

28 E Zela, Elefe, e Jebus (esta é Jerusalém), Gibeá e Quiriate: catorze cidades com as suas aldeias; esta é a herança dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias.

21Estas são as vinte e seis cidades do território dado a Benjamim, de acordo com os grupos de famílias: Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Queziz,
22Bete-Arabá, Zemaraim, Betel,
23Avim, Pará, Ofra,
24Quefar-Amonai, Ofni e Geba. Eram doze cidades com seus povoados.
25Gibeom, Ramá, Beerote,
26Mispá, Quefira, Mosa,
27Requém, Irpeel, Tarala,
28Zela, Elefe, Jebus (ou Jerusalém), Gibeá e Quiriate. Eram catorze cidades com os seus povoados. Todas estas cidades e seus povoados foram dados à tribo de Benjamim de acordo com os seus grupos de famílias.

21 As cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo suas famílias, são: Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Queziz,

22Bete-Arabá, Zemaraim, Betel,
23Avim, Pará, Ofra,
24Quefar-Ha-Amonai. Ofni e Gaba; doze cidades e os seus povoados.
25Gibeão, Ramá, Beerote,
26Mispá, Cefira, Moza,
27Requém, Irpeel, Tarala,

28 Zela, Elefe e Jebus, isto é, Jerusalém, Gibeá e Quiriate; catorze cidades e os seus povoados. Essa é a herança dos filhos de Benjamim, segundo suas famílias.

21Ora, as cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias, foram: Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Queziz,
22Bete-Arabá, Zemaraim, Betel,
23Avim, Pará, Ofra,
24Quefar-Amonai, Ofni e Geba; doze cidades com suas aldeias;
25Gibeão, Ramá, Beerote,
26Mispa, Quefira, Moza,
27Requém, Irpeel, Tarala,

28Zela, Elefe, os jebuseus (Esta é Jerusalém.), Gibeá e Quiriate; quatorze cidades com suas aldeias. Esta é a herança dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias.

Josué 19

A herança de Simeão

1 Saiu a segunda sorte a Simeão, à tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias, e foi a sua herança no meio da dos filhos de Judá.

2 Na herança, tiveram: Berseba, Seba, Molada,

3 Hazar-Sual, Balá, Ezém,
4 Eltolade, Betul, Horma,

5 Ziclague, Bete-Marcabote, Hazar-Susa,

6 Bete-Lebaote e Saruém; ao todo, treze cidades com suas aldeias.

Josué 19

1 E Saiu a segunda sorte a Simeão, para a tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias; e foi a sua herança no meio da herança dos filhos de Judá.

2 E tiveram na sua herança: Berseba, e Seba e Moladá.

3 E Hazar-Sual, e Balá, e Azem,
4 E Eltolade, e Betul, e Hormá,
5 E Ziclague, e Bete-Marcabote, e Hazar-Susa,
6 E Bete-Lebaote, e Saruém; treze cidades e as suas aldeias.

Josué 19

1O segundo sorteio saiu para a tribo de Simeão, de acordo com os grupos de famílias. A herança dele ficava dentro dos limites das terras dadas a Judá.

2A herança de Simeão incluía as seguintes cidades com seus povoados: Berseba ou Seba, Moladá,
3Hazar-Sual, Balá, Azén,
4Eltolade, Betul, Hormá,

5Ziclague, Bete-Marcabote, Hazar-Susa,

6Bete-Lebaote e Suarém. Eram treze cidades com os seus povoados.

Josué 19

A herança de Simeão

1 Saiu a segunda sorte para Simeão, isto é, para a tribo dos filhos de Simeão, segundo suas famílias; eles receberam a sua herança no meio da herança dos filhos de Judá.

2 A sua herança inclui Berseba, Seba, Molada,

3Hazar-Sual, Balá, Ezem,
4Eltolade, Betul, Hormá,

5Ziclague, Bete-Marcabote, Hazar-Susa,

6Bete-Lebaote e Saruém; treze cidades e os seus povoados.

Josué 19

A herança de Simeão

1Saiu a segunda sorte a Simeão, isto é, a tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias; e a sua herança foi no meio da dos filhos de Judá.

2Receberam por sua herança: Berseba, ou Seba, Moladá,

3Hazar-Sual, Balá, Ázem,
4Eltolade, Betul, Hormá,

5Ziclague, Bete-Marcabote, Hazar-Susa,

6Bete-Lebaote e Saruém; treze cidades com suas aldeias;

7 Aim, Rimom, Eter e Asã; ao todo, quatro cidades com suas aldeias.

8 E todas as aldeias que havia em redor destas cidades, até Baalate-Ber, que é Ramá do Neguebe; esta era a herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias.

9 A herança dos filhos de Simeão se tirou de entre a porção dos filhos de Judá, pois a herança destes era demasiadamente grande para eles, pelo que os filhos de Simeão tiveram a sua herança no meio deles.

A herança de Zebulom

10 Saiu a terceira sorte aos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias. O limite da sua herança ia até Saride.

11 Subia o seu limite, pelo ocidente, a Marala, tocava em Dabesete e chegava até ao ribeiro que está defronte de Jocneão.

12 De Saride, dava volta para o oriente, para o nascente do sol, até ao limite de Quislote-Tabor, saía a Daberate, e ia subindo a Jafia;

13 dali, passava, para o nascente, a Gate-Hefer, a Ete-Cazim, ia a Rimom, que se estendia até Neá,

14 e, rodeando-a, o limite passava, para o norte, a Hanatom e terminava no vale de Ifta-El.

7 E Aim, e Rimom, e Eter, e Asã; quatro cidades e as suas aldeias.

8 E todas as aldeias que havia em redor destas cidades, até Baalate-Ber (que é Ramá), do sul; esta é a herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias.

9 A herança dos filhos de Simeão foi tirada do quinhão dos de Judá, porquanto a herança dos filhos de Judá era demasiadamente grande para eles; pelo que os filhos de Simeão tiveram a sua herança no meio deles.

10 E saiu a terceira sorte pelos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias; e foi o termo da sua herança até Saride.

11 E sobe o seu termo pelo ocidente a Maralá, e vai até Dabesete, e chega também até ao ribeiro que está defronte de Jocneão.

12 E de Saride volta para o oriente, para o nascente do sol, até ao termo de Quislote-Tabor, sai a Daberate, e vai subindo a Jafia.

13 E dali passa pelo oriente, para o nascente, a Gate-Hefer, em Ete-Cazim, chegando a Rimom-Metoar, que vai até Neá;

14 E rodeando-a, passa o termo para o norte a Hanatom, chegando ao vale de Iftá-El,

7Aim, Rimom, Eter e Asã. Eram quatro cidades com os seus povoados,

8e todos os povoados que havia ao redor destas cidades para o sul, até Baalate-Beer, também conhecida como Ramá, no Neguebe. Essa é a herança da tribo de Simeão, de acordo com os grupos de famílias.

9Assim a herança da tribo de Simeão foi tirada de uma parte da herança dada a Judá, visto que o território da tribo de Judá era grande demais para eles. Assim a tribo de Simeão recebeu a sua herança dentro do território de Judá.

10A terceira tribo a receber o território, por sorteio, foi Zebulom, de acordo com os grupos de famílias. A fronteira desse território começava no lado sul de Saride.

11De lá ia para oeste, chegando perto de Maralá e de Dabesete, e se estendia até o ribeiro que passa em frente de Jocneão, a leste desta cidade.

12De Saride seguia rumo leste, para o lado do nascente, até a fronteira de Quislote-Tabor e dali até Daberate e Jafia.

13Depois continuava a leste de Gate-Héfer, Ete-Cazim e Rimom e fazia uma curva na direção de Neá.

14A fronteira norte de Zebulom passava por Hanatom e terminava no vale de Iftá-El.

7Aim, Rimom, Eter e Asã; quatro cidades e os seus povoados;

8e todos os povoados que havia em redor dessas cidades, até Baalate-Ber, que é Ramá do sul. Essa é a herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo suas famílias.

9 E da parte dos filhos de Judá tirou-se a herança dos filhos de Simeão, porquanto a porção dos filhos de Judá era muito grande para eles; assim os filhos de Simeão receberam herança no meio da herança deles.

A herança de Zebulom

10 Saiu a terceira sorte para os filhos de Zebulom, segundo suas famílias. A fronteira da sua herança vai até Saride;

11 sobe para o ocidente até Marala, estende-se até Dabesete e chega até o ribeiro próximo a Jocneão;

12de Saride a fronteira vira-se para o oriente, para o nascente do sol, até a região de Quislote-Tabor, estende-se a Daberate e vai subindo até Jafia;

13dali prossegue para o oriente, indo até Gate-Hefer a Ete-Cazim, chegando a Rimom-Metoar e virando-se para Neá;

14ao norte vira-se para Hanatom e chega ao vale de Iftael.

7Aim, Rimom, Eter e Asã; quatro cidades com suas aldeias;

8e todas as aldeias que estavam ao redor destas cidades até Baalate-Beer, que é Ramá do Neguebe. Esta é a herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias.

9Do quinhão dos filhos de Judá tirou-se a herança dos filhos de Simeão, porque a porção que tocou aos filhos de Judá era demais para eles. Portanto, os filhos de Simeão receberam herança no meio da herança deles.

A herança de Zebulom

10Surgiu a terceira sorte para os filhos de Zebulom, segundo as suas famílias. Foi o termo da sua herança até Saride;

11subiu para o ocidente, até Maralá, estendeu-se até Dabesete e chegou até a torrente que esta defronte de Jocneão;

12de Saride deu volta para o oriente, para o nascente do sol, até o termo de Quislote-Tabor; estendeu-se até Daberate, e subiu a Jafia;

13dali, passou para o oriente, a Gate-Hefer, a Ete-Cazim; chegou a Rimom, que se estende até Neá;

14em torno dela, dando volta da banda do norte, a Hanatom, os seus extremos chegaram ao vale de Iftá-El;

15 Ainda Catate, Naalal, Sinrom, Idala e Belém, completando doze cidades com suas aldeias.

16 Esta era a herança dos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

A herança de Issacar

17 A quarta sorte saiu a Issacar, aos filhos de Issacar, segundo as suas famílias.
18 O seu território incluía Jezreel, Quesulote, Suném,
19 Hafaraim, Siom, Anacarate,
20 Rabite, Quisião, Ebes,
21 Remete, En-Ganim, En-Hada e Bete-Pasês.

22 O limite tocava o Tabor, Saazima e Bete-Semes e terminava no Jordão; ao todo, dezesseis cidades com suas aldeias.

23 Esta era a herança da tribo dos filhos de Issacar, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

A herança de Aser

24 Saiu a quinta sorte à tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias.

25 O seu território incluía Helcate, Hali, Béten, Acsafe,

26 Alameleque, Amade e Misal; e tocava o Carmelo, para o ocidente, e Sior-Libnate;

15 E Catate, Naalal, e Sinrom, e Idala, e Belém; doze cidades e as suas aldeias.

16 Esta é a herança dos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.

17 A quarta sorte saiu para Issacar; aos filhos de Issacar, segundo as suas famílias.
18 E foi o seu termo Jizreel, e Quesulote e Suném,
19 E Hafaraim, e Siom, e Anaarate,
20 E Rabite e Quisiom, e Ebes,
21 E Remete, e En-Ganim, e En-Hadá, e Bete-Pazez.

22 E chega este termo até Tabor, e Saazima, e Bete-Semes; e vai terminar no Jordão; dezesseis cidades e as suas aldeias.

23 Esta é a herança da tribo dos filhos de Issacar, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.

24 E saiu a quinta sorte para a tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias.

25 E foi o seu termo Helcate, e Hali, e Béten, e Acsafe,

26 E Alameleque, e Amade, e Misal; e chega ao Carmelo para o ocidente, e a Sior-Libnate;

15Nessas áreas estavam situadas as seguintes cidades, além das que já foram mencionadas: Catate, Naalal, Sinrom, Idala e Belém. Eram doze as cidades com os seus povoados.

16Essa é a herança da tribo de Zebulom, de acordo com os seus grupos de famílias, com suas cidades e com os seus povoados.

17A quarta tribo a ser sorteada foi Issacar, de acordo com os grupos de famílias.
18Seus limites incluíam as seguintes cidades: Jezreel, Quesulote, Suném,
19Hafaraim, Siom, Anaarate,
20Rabite, Quisiom, Ebes,
21Remete, En-Ganim, En-Hadá e Bete-Pazes.
22A fronteira chegava a Tabor, Saazima e Bete-Semes. Ao todo, dezesseis cidades com seus povoados. A fronteira de Issacar terminava no rio Jordão.
23Essas são as cidades com os seus povoados dados por herança à tribo de Issacar, de acordo com os grupos de famílias.

24A quinta tribo a receber seu território por sorteio foi Aser, de acordo com os grupos de famílias.
25As fronteiras do território de Aser incluíam as seguintes cidades: Hecalte, Hali, Béten, Acsafe,
26Alameleque, Amade e Misal. A oeste, a fronteira ia desde o Carmelo até Sior-Libnate.

15 Catate, Naalal, Sinrom, Idala e Belém estavam na herança; eram doze cidades e os seus povoados.

16Essa é a herança dos filhos de Zebulom, segundo suas famílias, essas cidades e os seus povoados.

A herança de Issacar

17 A quarta sorte saiu para os filhos de Issacar, segundo suas famílias.
18 A região deles inclui Jezreel, Quesulote, Suném.
19Hafaraim, Siom, Anaarate,
20Rabite, Quisiom, Abes,
21Remete, En-Ganim, En-Hada e Bete-Pazez.

22A fronteira deles vai até Tabor, Saazima e Bete-Semes e termina no Jordão; eram dezesseis cidades e os seus povoados.

23Essa é a herança da tribo dos filhos de Issacar, segundo suas famílias, essas cidades e os seus povoados.

A herança de Aser

24 Saiu a quinta sorte para a tribo dos filhos de Aser, segundo suas famílias.

25A sua região inclui Helcate, Hali, Bétem, Acsafe,

26Alameleque, Amade e Misal. A fronteira deles estende-se para o ocidente até Carmelo e Sior-Libnate,

15Catate, Naalal, Sinrom, Idala e Belém; doze cidades com suas aldeias.

16Esta é a herança dos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias, estas cidades com suas aldeias.

A herança de Issacar

17Saiu a quarta sorte a Issacar, isto é, aos filhos de Issacar, segundo as suas famílias.
18Foi o seu termo até Jezreel, Quesulote, Suném;
19Hafaraim, Siom, Anaarate,
20Rabite, Quisião, Ebes,
21Remete, En-Ganim, En-Hadá, Bete-Pazes,
22e, estendendo-se até Tabor, Saazima e Bete-Semes, os seus extremos chegaram ao Jordão; dezesseis cidades com suas aldeias.

23Esta é a herança da tribo dos filhos de Issacar, segundo as suas famílias; as cidades com suas aldeias.

A herança de Aser

24Saiu a quinta sorte à tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias.

25Foi o seu termo Helcate, Hali, Béten, Acsafe;

26Alameleque, Amade e Misal; estendeu-se, para o ocidente, até o Carmelo e Sior-Libnate;

27 volvendo-se para o nascente do sol, Bete-Dagom, tocava Zebulom e o vale de Ifta-El, ao norte de Bete-Emeque e de Neiel, e vinha sair a Cabul, pela esquerda,

28 Ebrom, Reobe, Hamom e Caná, até à grande Sidom.

29 Voltava o limite a Ramá e até à forte cidade de Tiro; então, tornava a Hosa, para terminar no mar, na região de Aczibe;

30 também Umá, Afeca e Reobe, completando vinte e duas cidades com suas aldeias.

31 Esta era a herança da tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

A herança de Naftali

32 Saiu a sexta sorte aos filhos de Naftali, segundo as suas famílias.

33 Era o seu limite desde Helefe, do carvalho em Zaananim, Adami-Nequebe, Jabneel, até Lacum e terminava no Jordão.

34 Voltava o limite, pelo ocidente, a Aznote-Tabor, de onde passava a Hucoque; tocava Zebulom, ao sul, e Aser, ao ocidente, e Judá, pelo Jordão, ao nascente do sol.

35 As cidades fortificadas eram: Zidim, Zer, Hamate, Racate, Quinerete,

36 Adamá, Ramá, Hazor,

37 Quedes, Edrei, En-Hazor,

27 E volta para o nascente do sol a Bete-Dagom, e chega a Zebulom e ao vale de Iftá-El, ao norte de Bete-Emeque e de Neiel, e vem sair a Cabul, pela esquerda,

28 E Hebrom, e Reobe, e Hamom, e Caná, até à grande Sidom.

29 E volta este termo a Ramá, e até à forte cidade de Tiro; então torna este termo a Hosa, para terminar no mar, na região de Aczibe.

30 E Umá, e Afeque, e Reobe; vinte e duas cidades e as suas aldeias.

31 Esta é a herança da tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.

32 E saiu a sexta sorte para os filhos de Naftali, segundo as suas famílias.

33 E foi o seu termo desde Helefe e desde Alom em Zaananim, e Adami-Neguebe, e Jabneel, até Lacum, terminando no Jordão.

34 E volta este termo pelo ocidente a Aznote-Tabor, e dali passa a Hucoque; e chega a Zebulom ao sul, e chega a Aser ao ocidente, e a Judá pelo Jordão, ao nascente do sol.

35 E são as cidades fortificadas: Zidim, Zer, e Hamate, Racate e Quinerete,

36 E Adama, e Ramá, e Hazor,

37 E Quedes, e Edrei, e En-Hazor,

27De lá virava para o leste seguindo para Bete-Dagom, seguindo até Zebulom, no vale de Iftá-El, e continuava ao norte para Bete-Emeque e Neiel. Saía então a leste das cidades de Cabul,

28Ebrom, Reobe, Hamom e Caná, até chegar à grande Sidom.

29Dali a fronteira virava para Ramá, até a cidade fortificada de Tiro, e terminava em Hosa, na encosta do mar na região de Aczibe.

30O território incluía também Umá, Afeque e Reobe. Ao todo, eram vinte e duas cidades com os seus povoados.

31Essas são as cidades com os seus povoados dados por herança à tribo de Aser, de acordo com os grupos de famílias.

32A sexta tribo a receber o seu território por sorteio foi Naftali, de acordo com os grupos de famílias.

33Sua fronteira começava em Judá, no carvalho de Zaanim, e se estendia ao longo de Adami-Neguebe e Jabneel, e ia até Lacum, terminando no rio Jordão.

34A fronteira ocidental começava perto de Helefe passando por Aznote-Tabor e dali a Hucoque. Chegava até a fronteira de Zebulom no sul, Aser a oeste e ao rio Jordão, a leste.

35As cidades fortificadas, situadas nesse território, eram: Zidim, Zer, Hamate, Racate, Quinerete,

36Adamá, Ramá, Hazor,

37Quedes, Edrei, En-Hazor,

27 vira para o nascente do sol, indo para Bete-Dagom; chega a Zebulom e ao vale de Iftael, para o norte, até Bete-Emeque e Neiel; estende-se até Cabul, ao norte;

28 Ebrom, Reobe, Hamom e Caná, até a grande Sidom;

29 vira-se para Ramá, e para a cidade fortificada de Tiro, virando-se então para Hosa, e de lá vai até o mar, perto de Maalabe, Aczibe,

30Umá, Afeca e Reobe; ao todo, eram vinte e duas cidades e os seus povoados.

31Essa é a herança da tribo dos filhos de Aser, segundo suas famílias, essas cidades e os seus povoados.

A herança de Naftali

32 Saiu a sexta sorte para os filhos de Naftali, segundo suas famílias.

33 A fronteira deles vai desde Helefe e desde o carvalho em Zaananim, vai até Adâmi-Nequebe e Jabneel, e depois Lacum, terminando no Jordão;

34 vira-se para o ocidente até Aznote-Tabor, e dali vai para Hucoque; chega a Zebulom, ao sul, e a Aser, do lado ocidental, e a Judá, à margem do Jordão, ao oriente.

35 E as suas cidades fortificadas são: Zidim, Zer, Hamate, Racate, Quinerete,

36 Adama, Ramá, Hazor,

37Quedes, Edrei, En-Hazor,

27deu volta, para o nascente do sol, a Bete-Dagom e chegou até Zebulom, e o vale de Iftá-El da banda do norte, em Bete-Emeque e Neiel; estendeu-se, pela esquerda, até Cabul,

28Ebrom, Reobe, Hamom e Caná, até a grande Sidom;

29deu volta a Ramá, e à cidade fortificada de Tiro; e, virando-se para Hosa, os seus extremos chegaram ao mar, na região de Aczibe, …

30também Umá, Afeca e Reobe; vinte e duas cidades com suas aldeias.

31Esta é a herança da tribo do filhos de Aser, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

A herança de Naftali

32Saiu a sexta sorte aos filhos de Naftali, isto é, aos filhos de Naftali, segundo as suas famílias.

33Foi o seu termo desde Helefe, do terebinto em Zaanim, e Adami-Neguebe e Jabneel, até Lacum; os seus extremos chegaram ao Jordão;

34deu volta, para o ocidente, até Aznote-Tabor e dali se estendeu até Hucoque; chegou a Zebulom, da banda do sul, a Aser, da banda do ocidente e a Judá, junto ao Jordão, para o nascente do sol.

35As cidades fortificadas foram Zidim, Zer, Hamate, Racate, e Quinerete,

36Adamá, Ramá, Hazor,

37Quedes, Edrei, En-Hazor,

38 Irom, Migdal-El, Horém, Bete-Anate e Bete-Semes; ao todo, dezenove cidades com suas aldeias.

39 Esta era a herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

A herança de Dã

40 A sétima sorte saiu à tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias.

41 O território da sua herança incluía Zorá, Estaol, Ir-Semes,
42 Saalabim, Aijalom, Itla,
43 Elom, Timna, Ecrom,
44 Elteque, Gibetom, Baalate,

45 Jeúde, Benê-Beraque, Gate-Rimom,

46 Me-Jarcom e Racom, com o território defronte de Jope.

47 Saiu, porém, pequeno o limite aos filhos de Dã, pelo que subiram os filhos de Dã, e pelejaram contra Lesém, e a tomaram, e a feriram a fio de espada; e, tendo-a possuído, habitaram nela e lhe chamaram Dã, segundo o nome de Dã, seu pai.

48 Esta era a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

A herança de Josué

49 Acabando, pois, de repartir a terra em herança, segundo os seus territórios, deram os filhos de Israel a Josué, filho de Num, herança no meio deles.

38 E Irom, e Migdal-El, Horém e Bete-Anate, e Bete-Semes; dezenove cidades e as suas aldeias.

39 Esta é a herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.

40 A sétima sorte saiu para a tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias.

41 E foi o termo da sua herança, Sora, e Estaol, e Ir-Semes,
42 E Saalabim, e Aijalom, e Itla,
43 E Elom, e Timna, e Ecrom,
44 E Elteque, e Gibetom, e Baalate,
45 E Jeúde, e Bene-Beraque, e Gate-Rimom,
46 E Me-Jarcom, e Racom, com o termo defronte de Jafo;

47 Saiu, porém, pequeno termo aos filhos de Dã, pelo que subiram os filhos de Dã, e pelejaram contra Lesém, e a tomaram, e a feriram ao fio da espada, e a possuíram e habitaram nela; e a Lesém chamaram Dã, conforme ao nome de Dã seu pai.

48 Esta é a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.

49 Acabando, pois, de repartir a terra em herança segundo os seus termos, deram os filhos de Israel a Josué, filho de Num, herança no meio deles.

38Irom, Migdal-El, Horém, Bete-Anate e Bete-Semes. Eram dezenove cidades com os seus povoados.
39Essas são as cidades com os seus povoados dados por herança à tribo de Naftali, de acordo com os seus grupos de famílias.

40A sétima tribo a receber o seu território por sorteio foi Dã, de acordo com os grupos de famílias.
41O território abrangia os seguintes termos: Zorá, Estaol, Ir-Semes,
42Saalabim, Aijalom, Itla,
43Elom, Timna, Ecrom,
44Elteque, Gibetom, Baalate,

45Jeúde, Bene-Beraque, Gate-Rimom,

46Me-Jarcom e Racom, e mais o território junto a Jope.

47O território da tribo de Dã era pequeno. Por isso, as tropas de Dã atacaram e conquistaram a cidade de Lesém. Os descendentes de Dã habitaram em Lesém, mudando o seu nome para “Dã”, em homenagem ao pai deles.

48Essas são as cidades com os seus povoados dados por herança à tribo de Dã, de acordo com os seus grupos de famílias.

49Assim as terras foram repartidas entre as tribos, com as fronteiras demarcadas. O povo de Israel deu a Josué, filho de Num, uma parte especial como herança,

38Irom, Migdal-El, Horem, Bete-Anate e Bete-Semes; dezenove cidades e os seus povoados.

39Essa é a herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo suas famílias, essas cidades e os seus povoados.

A herança de Dã

40 A sétima sorte saiu para a tribo dos filhos de Dã, segundo suas famílias.

41A região da sua herança inclui: Zorá, Estaol, Ir-Semes,
42 Saalabim, Aijalom, Itla,
43Elom, Timnate, Ecrom,
44Elteque, Gibetom, Baalate,

45Jeúde, Bene-Beraque, Gate-Rimom,

46 Me-Jarcom e Racom, com o território defronte de Jope.
47 Os filhos de Dã, porém, não conseguiram conquistar a sua região; de modo que eles subiram, batalharam contra Lesem e a tomaram. Eles a feriram ao fio da espada, tomaram posse dela e lá habitaram; e a Lesem chamaram Dã, por causa do nome de Dã, pai da tribo.

48Essa é a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo suas famílias, essas cidades e os seus povoados.

A herança de Josué

49 Depois de terminar de repartir a terra como herança, definindo suas fronteiras, os israelitas deram a Josué, filho de Num, herança no meio deles.

38Irom, Migdal-El, Horém, Bete-Anate e Bete-Semes; dezenove cidades com suas aldeias.

39Esta é a herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo as suas famílias; as cidades com suas aldeias.

A herança de Dã

40Saiu a sétima sorte à tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias.

41Foi o termo da sua herança Zorá, Estaol, Ir-Semes,
42Saalabim, Aijalom, Itla,
43Elom, Timna, Ecrom,
44Elteque, Gibetom, Baalate,

45Jeúde, Bene-Beraque, Gate-Rimom,

46Me-Jarcom e Racom, com o termo defronte de Jope.

47O termo dos filhos de Dã foi ultrapassado, porque os filhos de Dã, subindo, pelejaram contra Lesém e a tomaram; ferindo-a ao fio da espada e apoderando-se dela, a habitaram e chamaram-lhe Dã, do nome de Dã, seu pai.

48Esta é a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

A herança de Josué

49Acabaram, pois, de repartir a terra em herança pelos seus termos; e os filhos de Israel deram a Josué, filho de Num, herança no meio deles.

50 Deram-lhe, segundo o mandado do SENHOR, a cidade que pediu, Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim; reedificou ele a cidade e habitou nela.
51 Eram estas as heranças que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das famílias repartiram por sorte, em herança, pelas tribos dos filhos de Israel, em Siló, perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação. E assim acabaram de repartir a terra.

Josué 20

Estabelecem-se as cidades de refúgio

1 Disse mais o SENHOR a Josué:
2 Fala aos filhos de Israel: Apartai para vós outros as cidades de refúgio de que vos falei por intermédio de Moisés;

3 para que fuja para ali o homicida que, por engano, matar alguma pessoa sem o querer; para que vos sirvam de refúgio contra o vingador do sangue.

4 E, fugindo para alguma dessas cidades, pôr-se-á à porta dela e exporá o seu caso perante os ouvidos dos anciãos da tal cidade; então, o tomarão consigo na cidade e lhe darão lugar, para que habite com eles.

5 Se o vingador do sangue o perseguir, não lhe entregarão nas mãos o homicida, porquanto feriu a seu próximo sem querer e não o aborrecia dantes.

50 Segundo o mandado do Senhor lhe deram a cidade que pediu, a Timnate-Sera, na montanha de Efraim; e reedificou aquela cidade, e habitou nela.

51 Estas são as heranças que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das famílias repartiram às tribos dos filhos de Israel, em herança, por sorte, em Siló, perante o Senhor, à porta da tenda da congregação. E assim acabaram de repartir a terra.

Josué 20

1 Falou mais o SENHOR a Josué, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Apartai para vós as cidades de refúgio, de que vos falei pelo ministério de Moisés,

3 Para que fuja para ali o homicida, que matar alguma pessoa por engano, e não com intenção; para que vos sirvam de refúgio contra o vingador do sangue.

4 E fugindo para alguma daquelas cidades, pôr-se-á à porta dela e exporá a sua causa aos ouvidos dos anciãos da tal cidade; então o tomarão consigo na cidade; e lhe darão lugar, para que habite com eles.

5 E se o vingador do sangue o seguir, não entregarão na sua mão o homicida, porquanto não feriu a seu próximo com intenção, e não o odiou antes.

50como o Senhor tinha ordenado. Ele escolheu Timnate-Sera na região montanhosa de Efraim. Ali reconstruiu a cidade e habitou nela.

51Foram esses os territórios que o sacerdote Eleazar, Josué, filho de Num, e os líderes das tribos de Israel repartiram por sorteio, na presença do Senhor, à entrada do Tabernáculo, em Siló. Com esses sete sorteios, completou-se a distribuição das terras entre as doze tribos.

Josué 20

1Disse o Senhor a Josué:
2“Diga ao povo de Israel que separe as cidades de refúgio, conforme as instruções que dei a Moisés.
3Se alguém for culpado de matar alguma pessoa sem intenção, poderá fugir para uma destas cidades para ficar protegido dos parentes do morto. Eles podem querer matar o homicida, por vingança.
4“Quando o homicida involuntário fugir e chegar a uma cidade de refúgio, comparecerá diante do conselho que governa a cidade e explicará o que houve. O conselho terá o dever de deixar que ele entre na cidade e more ali.
5Se o vingador da vítima chegar ali, perseguindo aquela pessoa, a cidade não entregará o fugitivo; porque a morte foi acidental, sem haver briga entre eles e sem premeditação.

50 Conforme a ordem do Senhor, eles lhe deram a cidade que pediu, Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim; e ele reedificou a cidade e lá habitou.

51 São essas as terras que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os chefes das casas paternas nas tribos dos israelitas repartiram em herança por sorte em Siló, perante o Senhor, à porta da tenda da revelação. E assim terminaram de repartir a terra.

Josué 20

As cidades de refúgio

1 E o Senhor disse mais a Josué:
2 Dize aos israelitas: Designai as cidades de refúgio, de que vos falei por meio de Moisés,

3a fim de que fuja para ali aquele que tiver matado alguém involuntariamente, sem premeditar; essas cidades vos servirão de refúgio contra o vingador do sangue.

4 Quando o fugitivo for para uma dessas cidades, se apresentará à porta dela e exporá a sua causa aos anciãos da cidade; então eles o acolherão ali e lhe darão lugar para viver entre eles.

5 Se o vingador do sangue o perseguir, eles não o entregarão, pois ele feriu o seu próximo sem premeditar e sem tê-lo odiado antes.

50Segundo a ordem de Jeová, deram-lhe a cidade que ele pediu, a saber, Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim; ele reedificou-a e ali habitou.

51 Estas são as heranças que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças das casas paternas nas tribos dos filhos de Israel repartiram em herança por sorte em Siló, diante de Jeová, à entrada da tenda da revelação. Assim, acabaram de repartir a terra.

Josué 20

Estabelecem-se as cidades de refúgio

1Disse Jeová a Josué:
2Fala aos filhos de Israel: designai para vós as cidades de refúgio, de que vos falei por meio de Moisés,

3para que ali se acolha o homicida que tiver matado alguma pessoa por engano e sem intenção. Elas vos servirão de refúgio contra o vingador de sangue.

4Fugindo para uma dessas cidades, apresentar-se-á à entrada da mesma e exporá a sua causa aos ouvidos dos anciãos da tal cidade, os quais o acolherão ali e lhe darão lugar, para que habite entre eles.

5Se o vingador de sangue o perseguir, não entregarão o homicida nas mãos dele, porque matou ao seu próximo sem intenção e sem odiá-lo antes.

6 Habitará, pois, na mesma cidade até que compareça em juízo perante a congregação, até que morra o sumo sacerdote que for naqueles dias; então, tornará o homicida e voltará à sua cidade e à sua casa, à cidade de onde fugiu.

7 Designaram, pois, solenemente, Quedes, na Galiléia, na região montanhosa de Naftali, e Siquém, na região montanhosa de Efraim, e Quiriate-Arba, ou seja, Hebrom, na região montanhosa de Judá.

8 Dalém do Jordão, na altura de Jericó, para o oriente, designaram Bezer, no deserto, no planalto da tribo de Rúben; e Ramote, em Gileade, da tribo de Gade; e Golã, em Basã, da tribo de Manassés.

9 São estas as cidades que foram designadas para todos os filhos de Israel e para o estrangeiro que habitava entre eles; para que se refugiasse nelas todo aquele que, por engano, matasse alguma pessoa, para que não morresse às mãos do vingador do sangue, até comparecer perante a congregação.

Josué 21

As cidades dos levitas

1 Crônicas 6.54-81

1 Então, se chegaram os cabeças dos pais dos levitas a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel;

6 E habitará na mesma cidade, até que compareça em juízo perante a congregação, até que morra o sumo sacerdote que houver naqueles dias; então o homicida voltará, e virá à sua cidade e à sua casa, à cidade de onde fugiu.

7 Então designaram a Quedes na Galiléia, na montanha de Naftali, e a Siquém, na montanha de Efraim, e a Quiriate-Arba (esta é Hebrom), na montanha de Judá.

8 E, além do Jordão, na direção de Jericó para o oriente, designaram a Bezer, no deserto, na campina da tribo de Rúben, e a Ramote, em Gileade da tribo de Gade, e a Golã, em Basã da tribo de Manassés.

9 Estas são as cidades que foram designadas para todos os filhos de Israel, e para o estrangeiro que habitasse entre eles, para que se acolhesse a elas todo aquele que por engano matasse alguma pessoa, para que não morresse às mãos do vingador do sangue, até se apresentar diante da congregação.

Josué 21

1 Então os cabeças dos pais dos levitas se achegaram a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel;

6 Aquele que causou a morte acidental deverá ficar naquela cidade até ser julgado pelos juízes; e deverá morar ali até a morte do sumo sacerdote que estiver no exercício por ocasião do acidente. Depois ele terá liberdade para voltar para casa, para a cidade de onde fugiu".

7 As cidades escolhidas como cidades de refúgio foram estas: "Quedes, na Galileia, na região montanhosa de Naftali; Siquém, na região montanhosa de Efraim; Quiriate-Arba (que é Hebrom), na região montanhosa de Judá.

8 No lado leste do rio Jordão, mais três cidades foram escolhidas com a mesma finalidade, perto de Jericó: Bezer, no deserto do território de Rúben; Ramote, de Gileade, nas terras das tribo de Gade; e Golã, de Basã, no território da tribo de Manassés.

9 Estas cidades de refúgio serviam tanto para os israelitas como para os estrangeiros residentes nas terras de Israel. Todo aquele que matasse alguém por acidente tinha um lugar para escapar do vingador da vítima, antes de comparecer ao julgamento perante a assembleia.

Josué 21

1 Então os líderes da tribo de Levi foram até Siló, na terra de Canaã, para falar com o sacerdote Eleazar, com Josué, filho de Num, e com os líderes das outras tribos.

6 E viverá nessa cidade até que compareça a julgamento perante a comunidade e até que morra o sumo sacerdote daqueles dias; então voltará para a sua cidade e para a sua casa, para a cidade de onde tiver fugido.

7 Então designaram Quedes na Galileia, na região montanhosa de Naftali, Siquém na região montanhosa de Efraim, e Quiriate-Arba, que é Hebrom, na região montanhosa de Judá.

8 E, além do Jordão na altura de Jericó, ao oriente, designaram Bezer, no deserto, no planalto da tribo de Rúben; Ramote, em Gileade, da tribo de Gade; e Golã, em Basã, da tribo de Manassés.

9 E essas foram as cidades designadas para todo o israelita e para o estrangeiro que morasse entre eles. Elas acolheriam todo aquele que matasse alguém involuntariamente, para que não morresse às mãos do vingador do sangue até apresentar defesa perante a comunidade.

Josué 21

As cidades da tribo de Levi

1 Os chefes das casas paternas dos levitas chegaram a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos chefes das casas paternas nas tribos dos israelitas,

6 Habitará nessa cidade até que compareça em juízo perante a congregação, até que morra o sumo sacerdote que for naqueles dias; então, voltará o homicida e virá à sua cidade e à sua casa, à cidade donde fugiu.

7 Designaram a Quedes, na Galileia, na região montanhosa de Naftali, e a Siquém, na região montanhosa de Efraim, e a Quiriate-Arba (Esta é Hebrom.), na região montanhosa de Judá.

8 Além do Jordão, na altura de Jericó, para o oriente, designaram a Bezer, no deserto, no planalto da tribo de Rúben, a Ramote, em Gileade, da tribo de Gade, e a Golã, em Basã, da tribo de Manassés.

9 Estas foram as cidades constituídas para todos os filhos de Israel e para o peregrino que habitava entre eles, para que todo aquele que matasse alguma pessoa por engano ali se refugiasse e não morresse às mãos do vingador do sangue, até se apresentar perante a congregação.

Josué 21

As cidades da tribo de Levi

1 Então, se chegaram os cabeças das casas paternas dos levitas a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças das

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 e falaram-lhes em Siló, na terra de Canaã, dizendo: O SENHOR ordenou, por intermédio de Moisés, que se nos dessem cidades para habitar e os seus arredores para os nossos animais.
3 E os filhos de Israel deram aos levitas, da sua herança, segundo o mandado do SENHOR, estas cidades e os seus arredores.

4 Caiu a sorte pelas famílias dos coatitas. Assim, os filhos de Arão, o sacerdote, que eram dos levitas, tiveram, por sorte, da tribo de Judá, da tribo de Simeão e da tribo de Benjamim treze cidades.

5 Os outros filhos de Coate tiveram, por sorte, das famílias da tribo de Efraim, da tribo de Dã e da meia tribo de Manassés dez cidades.

6 Os filhos de Gérson tiveram, por sorte, das famílias da tribo de Issacar, da tribo de Aser, da tribo de Naftali e da meia tribo de Manassés, em Basã, treze cidades.

7 Os filhos de Merari tiveram, por sorte, segundo as suas famílias, da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da tribo de Zebulom doze cidades.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 E falaram-lhes em Siló, na terra de Canaã, dizendo: O Senhor ordenou, pelo ministério de Moisés, que se nos dessem cidades para habitar, e os seus arrabaldes para os nossos animais.
3 Por isso os filhos de Israel deram aos levitas da sua herança, conforme a ordem do Senhor, as seguintes cidades e os seus arrabaldes.

4 E saiu a sorte para as famílias dos coatitas; e aos filhos de Arão, o sacerdote, que eram dos levitas, tiveram por sorte da tribo de Judá, e da tribo de Simeão, e da tribo de Benjamim, treze cidades;

5 E aos outros filhos de Coate couberam por sorte, das famílias da tribo de Efraim, e da tribo de Dã, e da meia tribo de Manassés, dez cidades;
6 E aos filhos de Gérson couberam por sorte, das famílias da tribo de Issacar, e da tribo de Aser, e da tribo de Naftali, e da meia tribo de Manassés, em Basã, treze cidades;

7 Aos filhos de Merari, segundo as suas famílias, da tribo de Rúben, e da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom, doze cidades;

NOVA BÍBLIA VIVA

2Disseram eles: “O Senhor instruiu por meio de Moisés que deveríamos receber cidades onde pudéssemos habitar, e pastagens para o nosso gado”.

3Assim os israelitas deram aos levitas, da sua própria herança, as cidades recém-conquistadas, com as suas pastagens.

4Treze delas tinham sido dadas antes às tribos de Judá, Simeão e Benjamim. Estas foram dadas por sorteio sagrado para os sacerdotes da linhagem de Coate, de acordo com os grupos de famílias. Os levitas, que eram descendentes do sacerdote Arão, receberam treze cidades das tribos de Judá, de Simeão e de Benjamim.

5As outras famílias de Coate receberam por sorteio dez cidades dos territórios de Efraim, de Dã e da meia tribo de Manassés.

6As famílias de Gérson receberam treze cidades selecionadas mediante sorteio na área de Basã. Estas cidades foram dadas pelas tribos de Issacar, Aser, Naftali e pela meia tribo de Manassés.

7As famílias de Merari receberam por sorteio doze cidades das tribos de Rúben, Gade e Zebulom.

ALMEIDA SÉCULO 21

2 em Siló, na terra de Canaã, e lhes falaram: O Senhor ordenou, por meio de Moisés, que se nos dessem cidades para habitar e os seus arredores para os nossos animais.
3Então os israelitas deram aos levitas, da sua herança, conforme a ordem do Senhor, as seguintes cidades e seus arredores.

4 Saiu a sorte para as famílias dos coatitas. Para os descendentes do sacerdote Arão, que eram levitas, caíram por sorte treze cidades da tribo de Judá, da tribo de Simeão e da tribo de Benjamim;

5 para os outros coatitas caíram por sorte dez cidades das famílias da tribo de Efraim, da tribo de Dã e da meia-tribo de Manassés;

6 para os gersonitas caíram por sorte treze cidades das famílias da tribo de Issacar, da tribo de Aser, da tribo de Naftali e da meia-tribo de Manassés em Basã;

7 e para os meraritas, segundo suas famílias, doze cidades, da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da tribo de Zebulom.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

casas paternas das tribos dos filhos de Israel
2e lhes falaram em Siló, na terra de Canaã, dizendo: Por meio de Moisés ordenou Jeová que se nos dessem cidades em que habitássemos e os arrabaldes delas para o nosso gado.

3Da sua herança deram os filhos de Israel aos levitas, segundo a ordem de Jeová, estas cidades com seus arrabaldes.

4Saiu a sorte às famílias dos coatitas. Os filhos de Arão, o sacerdote, que eram dos levitas, receberam por sorte, da tribo de Judá, da tribo dos simeonitas e da tribo de Benjamim treze cidades.

5Os mais filhos de Coate receberam por sorte das famílias da tribo de Efraim, da tribo de Dã e da meia tribo de Manassés dez cidades.

6Os filhos de Gérson receberam por sorte, das famílias da tribo de Issacar, da tribo de Naftali e da meia tribo de Manassés em Basã treze cidades.

7Os filhos de Merari, segundo as suas famílias, receberam da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da tribo de Zebulom doze cidades.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 Deram os filhos de Israel aos levitas estas cidades e os seus arredores, por sorte, como o SENHOR ordenara por intermédio de Moisés.
9 Deram mais, da tribo dos filhos de Judá e da tribo dos filhos de Simeão, estas cidades que, nominalmente, foram designadas,

10 para que fossem dos filhos de Arão, das famílias dos coatitas, dos filhos de Levi, porquanto a primeira sorte foi deles.

11 Assim, lhes deram Quiriate-Arba (Arba era pai de Anaque), que é Hebrom, na região montanhosa de Judá, e, em torno dela, os seus arredores.
12 Porém o campo da cidade, com suas aldeias, deram a Calebe, filho de Jefoné, por sua possessão.
13 Assim, aos filhos de Arão, o sacerdote, deram Hebrom, cidade de refúgio do homicida, com seus arredores, Libna com seus arredores,
14 Jatir com seus arredores, Estemoa com seus arredores,
15 Holom com seus arredores, Debir com seus arredores,
16 Aim com seus arredores, Jutá com seus arredores e Bete-Semes com seus arredores; ao todo, nove cidades dessas duas tribos.
17 Da tribo de Benjamim, deram Gibeão com seus arredores, Gaba com seus arredores,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

8 E deram os filhos de Israel aos levitas estas cidades e os seus arrabaldes por sorte, como o Senhor ordenara pelo ministério de Moisés.
9 Deram mais, da tribo dos filhos de Judá e da tribo dos filhos de Simeão, estas cidades, que por nome foram mencionadas,

10 Para que fossem dos filhos de Arão, das famílias dos coatitas dos filhos de Levi; porquanto a primeira sorte foi sua.

11 Assim lhes deram a cidade de Arba, do pai de Anaque (esta é Hebrom), no monte de Judá, e os seus arrabaldes ao redor.

12 Porém o campo da cidade, e as suas aldeias, deram a Calebe, filho de Jefoné, por sua possessão.
13 Assim aos filhos de Arão, o sacerdote, deram Hebrom, cidade do refúgio do homicida, e os seus arrabaldes, Libna e os seus arrabaldes;
14 Jatir e os seus arrabaldes, e Estemoa e os seus arrabaldes;
15 E Holom e os seus arrabaldes, e Debir e os seus arrabaldes;
16 E Aim e os seus arrabaldes, e Jutá e os seus arrabaldes, e Bete-Semes e os seus arrabaldes; nove cidades destas duas tribos.

17 E da tribo de Benjamim, Gibeão e os seus arrabaldes, Geba e os seus arrabaldes;

NOVA BÍBLIA VIVA

8Assim, a ordem que o Senhor tinha dado a Moisés foi obedecida, e as cidades e pastagens foram dadas por sorteio.

9Das tribos de Judá e de Simeão foram dadas as seguintes cidades com suas pastagens

10aos descendentes de Arão, aos levitas, que pertenciam ao grupo de famílias de Coate, porque foram os primeiros a serem sorteados:

11Quiriate-Arba, que é Hebrom, com suas pastagens, na região montanhosa de Judá. Arba era antepassado de Enaque.

12Porém, os campos da cidade e os seus povoados em torno da cidade foram dados a Calebe, filho de Jefoné.
13Assim aos filhos de Arão, o sacerdote, deram Hebrom, cidade de refúgio para os acusados de homicídio involuntário, com suas pastagens, Libna com suas pastagens,
14Jatir com suas pastagens, Estemoa com suas pastagens,

15Holom com suas pastagens,

16Aim com suas pastagens, Jutá com suas pastagens, Bete-Semes com suas pastagens. Foram ao todo nove cidades dessas duas tribos.
17Da tribo de Benjamim receberam as seguintes cidades com suas pastagens: Gibeom, Geba,

ALMEIDA SÉCULO 21

8 Assim os israelitas deram aos levitas essas cidades e seus arredores por sorte, como o Senhor ordenara por meio de Moisés.

9 Da tribo dos filhos de Judá e da tribo dos filhos de Simeão foram dadas essas cidades por nome aqui mencionadas,

10 que passaram a pertencer aos descendentes de Arão, sendo estes das famílias dos coatitas, que eram levitas; porque a primeira sorte saiu para eles.

11 Assim lhes deram Quiriate-Arba, que é Hebrom, na região montanhosa de Judá, e seus arredores. Arba era o pai de Anaque.

12 Mas deram o campo da cidade e seus povoados a Calebe, filho de Jefoné, por propriedade.
13 Aos descendentes do sacerdote Arão deram Hebrom, cidade de refúgio do homicida, e seus arredores, Libna e seus arredores,
14 Jatir e seus arredores, Estemoa e seus arredores,
15 Holom e seus arredores, Debir e seus arredores,

16 Aim e seus arredores, Jutá e seus arredores, Bete-Semes e seus arredores; eram nove cidades dessas duas tribos.

17 E da tribo de Benjamim, Gibeão e seus arredores, Geba e seus arredores,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

8Os filhos de Israel deram por sorte aos levitas estas cidades com seus arrabaldes, como Jeová ordenou por meio de Moisés.

9Deram da tribo dos filhos de Judá, e da tribo dos filhos de Simeão estas cidades cujos nomes vão aqui mencionados

10e que pertenceram aos filhos de Arão, das famílias dos coatitas, que eram dos filhos de Levi, pois a eles caiu a primeira sorte.
11Na região montanhosa de Judá, deram-lhes Quiriate-Arba, o qual Arba era pai de Anaque (esta é Hebrom), com seus arrabaldes ao redor.
12Mas deram o campo da cidade e suas aldeias a Calebe, filho de Jefoné, para sua possessão.
13Aos filhos de Arão, o sacerdote, deram Hebrom, cidade de refúgio para o homicida, com seus arrabaldes e Libna com seus arrabaldes;
14e Jatir, com seus arrabaldes; e Estemoa, com seus arrabaldes;
15e Holom com seus arrabaldes; e Debir, com seus arrabaldes;
16e Aim com seus arrabaldes; Jutá, com seus arrabaldes; e Bete-Semes, com seus arrabaldes: nove cidades dessas duas tribos.
17Da tribo de Benjamim, deram Gibeão, com seus arrabaldes; e Geba, com seus arrabaldes;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

18 Anatote com seus arredores e Almom com seus arredores; ao todo, quatro cidades.

19 Total das cidades dos sacerdotes, filhos de Arão: treze cidades com seus arredores.

20 As mais famílias dos levitas de Coate tiveram as cidades da sua sorte da tribo de Efraim.

21 Deram-lhes Siquém, cidade de refúgio do homicida, com seus arredores, na região montanhosa de Efraim, Gezer com seus arredores,

22 Quibzaim com seus arredores e Bete-Horom com seus arredores; ao todo, quatro cidades.

23 Da tribo de Dã, deram Elteque com seus arredores, Gibetom com seus arredores,

24 Aijalom com seus arredores e Gate-Rimom com seus arredores; ao todo, quatro cidades.

25 Da meia tribo de Manassés, deram Taanaque com seus arredores e Gate-Rimom com seus arredores; ao todo, duas cidades.

26 Total: dez cidades com seus arredores, para as famílias dos demais filhos de Coate.

27 Aos filhos de Gérson, das famílias dos levitas, deram, em Basã, da tribo de Manassés, Golã, a cidade de refúgio para o homicida, com seus arredores, e Beesterá com seus arredores; ao todo, duas cidades.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

18 Anatote e os seus arrabaldes, e Almom e os seus arrabaldes; quatro cidades.

19 Todas as cidades dos sacerdotes, filhos de Arão, foram treze cidades e os seus arrabaldes.

20 E as famílias dos filhos de Coate, levitas, que ficaram dos filhos de Coate, tiveram as cidades da sua sorte, da tribo de Efraim.

21 E deram-lhes Siquém, cidade de refúgio do homicida, e os seus arrabaldes, no monte de Efraim, e Gezer e os seus arrabaldes;

22 E Quibzaim e os seus arrabaldes, e Bete-Horom e os seus arrabaldes; quatro cidades.

23 E da tribo de Dã, Elteque e os seus arrabaldes, Gibetom e os seus arrabaldes;

24 Aijalom e os seus arrabaldes, Gate-Rimom e os seus arrabaldes; quatro cidades.

25 E da meia tribo de Manassés, Taanaque e os seus arrabaldes, e Gate-Rimom e os seus arrabaldes; duas cidades.

26 As cidades para as famílias dos demais filhos de Coate, foram dez e os seus arrabaldes.

27 E aos filhos de Gérson, das famílias dos levitas, deram da meia tribo de Manassés, Golã, cidade de refúgio do homicida, em Basã, e os seus arrabaldes, e Beesterá e os seus arrabaldes; duas cidades.

NOVA BÍBLIA VIVA

18Anatote e Almom. Foram ao todo quatro cidades.

19Portanto, foram dadas treze cidades, com suas pastagens, aos sacerdotes, descendentes de Arão.

20Os outros grupos de famílias de Coate receberam da tribo de Efraim estas quatro cidades, com suas pastagens:

21Deram-lhes Siquém, cidade de refúgio do homicida, na região montanhosa de Efraim, Gezer,

22Quibzaim e Bete-Horom. Foram ao todo quatro cidades da tribo de Efraim.

23Da tribo de Dã receberam Elteque, Gibetom,

24Aijalom e Gate-Rimom, com suas pastagens. Foram ao todo quatro cidades.

25Da meia tribo de Manassés receberam as cidades de Taanaque e Gate-Rimom, com suas pastagens.

26Assim, o total de cidades, com suas pastagens, dadas aos outros grupos de famílias de Coate foi dez.

27Os grupos de famílias levitas de Gérson receberam da metade da tribo de Manassés estas duas cidades com suas pastagens próximas: Golã, em Basã, cidade

ALMEIDA SÉCULO 21

18 Anatote e seus arredores, Almom e seus arredores; eram quatro cidades.

19Todas as cidades dos sacerdotes, descendentes de Arão, foram treze cidades e seus arredores.

20 As famílias dos coatitas, que eram levitas, isto é, os demais coatitas, receberam as cidades que lhes caíram por sorte; da tribo de Efraim

21 deram-lhes Siquém, cidade de refúgio do homicida, e seus arredores, na região montanhosa de Efraim, Gezer e seus arredores,

22Quibzaim e seus arredores, Bete-Horom e seus arredores; eram quatro cidades.

23E da tribo de Dã, Elteque e seus arredores, Gibetom e seus arredores,

24Aijalom e seus arredores, Gate-Rimon e seus arredores; eram quatro cidades.

25E da meia-tribo de Manassés, Taanaque e seus arredores, e Gate-Rimon e seus arredores; eram duas cidades.

26As famílias dos demais coatitas receberam ao todo dez cidades e seus arredores.

27 Aos gersonitas, das famílias dos levitas, deram, da meia-tribo de Manassés, Golã, cidade de refúgio do homicida, em Basã, e seus arredores, e Beesterá e seus arredores; duas cidades.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

18e Anatote, com seus arrabaldes; e Almom, com seus arrabaldes: quatro cidades.

19Os sacerdotes, filhos de Arão, tiveram ao todo treze cidades com seus arrabaldes.

20As famílias dos filhos de Coate, os levitas, isto é, os mais filhos de Coate, receberam da tribo de Efraim as cidades da sua sorte.

21Na região montanhosa de Efraim, deram-lhes Siquém, cidade de refúgio para o homicida, com seus arrabaldes; e Gezer, com seus arrabaldes;

22e Quibzaim, com seus arrabaldes; e Bete-Horom, com seus arrabaldes: quatro cidades.

23Da tribo de Dã, deram Elteque, com seus arrabaldes; e Gibetom, com seus arrabaldes,

24e Aijalom, com seus arrabaldes; e Gate-Rimom, com seus arrabaldes: quatro cidades.

25Da meia tribo de Manassés, deram Taanaque, com seus arrabaldes; e Gate-Rimom, com seus arrabaldes: duas cidades.

26Os mais filhos de Coate tiveram, ao todo, dez cidades com seus arrabaldes.

27Aos filhos de Gérson, das famílias dos levitas, deram, em Basã, da meia tribo de Manassés, Golã, cidade de refúgio para o homicida, com seus arrabaldes; e Beesterá, com seus arrabaldes: duas cidades.

de refúgio do homicida involuntário, e Beesterá. Foram ao todo duas cidades.

28 Da tribo de Issacar, deram Quisião com seus arredores, Daberate com seus arredores,
29 Jarmute com seus arredores e En-Ganim com seus arredores; ao todo, quatro cidades.
30 Da tribo de Aser, deram Misal com seus arredores, Abdom com seus arredores,
31 Helcate com seus arredores e Reobe com seus arredores; ao todo, quatro cidades.
32 Da tribo de Naftali, deram, na Galiléia, Quedes, cidade de refúgio para o homicida, com seus arredores, Hamote-Dor com seus arredores e Cartã com seus arredores; ao todo, três cidades.
33 Total das cidades dos gersonitas, segundo as suas famílias: treze cidades com seus arredores.
34 Às famílias dos demais levitas dos filhos de Merari deram, da tribo de Zebulom, Jocneão com seus arredores, Cartá com seus arredores,
35 Dimna com seus arredores e Naalal com seus arredores; ao todo, quatro cidades.
36 Da tribo de Rúben, deram Bezer com seus arredores, Jaza com seus arredores,
37 Quedemote com seus arredores e Mefaate com seus arredores; ao todo, quatro cidades.

28 E da tribo de Issacar, Quisiom e os seus arrabaldes, Daberate e os seus arrabaldes,
29 Jarmute e os seus arrabaldes, En-Ganim e os seus arrabaldes; quatro cidades.
30 E da tribo de Aser, Misal e os seus arrabaldes, Abdom e os seus arrabaldes,
31 Helcate e os seus arrabaldes, e Reobe e os seus arrabaldes;
32 E da tribo de Naftali, Quedes, cidade de refúgio do homicida, na Galiléia, e os seus arrabaldes, e Hamote-Dor e os seus arrabaldes, e Cartã e os seus arrabaldes; três cidades.
33 Todas as cidades dos gersonitas, segundo as suas famílias, foram treze cidades e os seus arrabaldes.
34 E às famílias dos filhos de Merari, aos demais levitas, foram dadas, da tribo de Zebulom, Jocneão e os seus arrabaldes, Cartã e os seus arrabaldes,
35 Dimna e os seus arrabaldes, Naalal e os seus arrabaldes; quatro cidades.
36 E da tribo de Rúben, Bezer e os seus arrabaldes, e Jaza e os seus arrabaldes,
37 Quedemote e os seus arrabaldes, e Mefaate e os seus arrabaldes; quatro cidades.

28Da tribo de Issacar receberam Quisiom, Daberate,
29Jarmute e En-Ganim, com suas pastagens. Foram ao todo quatro cidades.
30Da tribo de Aser receberam Misal, Abdom,
31Helcate e Reobe, cada qual com as suas pastagens. Foram ao todo quatro cidades.
32Da tribo de Naftali receberam Quedes, na Galileia, cidade de refúgio do homicida involuntário, Hamote-Dor, e Cartã, com suas pastagens. Foram ao todo três cidades.
33Assim, três cidades, com suas pastagens, foram dadas aos grupos de famílias de Gerson.
34Os levitas restantes — dos grupos de famílias de Merari — receberam as seguintes cidades: Da tribo de Zebulom receberam Jocneão, Cartá,
35Dimna e Naalal, com suas pastagens. Foram ao todo quatro cidades.
36Da tribo de Rúben receberam Bezer, Jaza,
37Quedemote e Mefaate, com suas pastagens. Foram ao todo quatro cidades.

28E da tribo de Issacar, Quisiom e seus arredores, Daberate e seus arredores,
29Jarmute e seus arredores, En-Ganim e seus arredores; eram quatro cidades.
30E da tribo de Aser, Misal e seus arredores, Abdom e seus arredores,
31Helcate e seus arredores, Reobe e seus arredores; eram quatro cidades.
32 E da tribo de Naftali, Quedes, cidade de refúgio do homicida, na Galileia, e seus arredores, Hamote-Dor e seus arredores, Cartã e seus arredores; eram três cidades.
33Todas as cidades dos gersonitas, segundo suas famílias, foram treze cidades e seus arredores.
34 Às famílias dos meraritas, aos restantes dos levitas, deram da tribo de Zebulom, Jocneão e seus arredores, Cartá e seus arredores,
35Dimna e seus arredores, Naalal e seus arredores; eram quatro cidades.
36 E da tribo de Rúben, Bezer e seus arredores, Jaza e seus arredores,
37Quedemote e seus arredores, Mefaate e seus arredores; eram quatro cidades.

28E da tribo de Issacar, deram Quisião, com seus arrabaldes; e Daberate, com seus arrabaldes;
29e Jarmute, com seus arrabaldes; e En-Ganim, com seus arrabaldes: quatro cidades.
30Da tribo de Aser, deram Misal, com seus arrabaldes; e Abdom, com seus arrabaldes;
31e Helcate, com seus arrabaldes; e Reole, com seus arrabaldes: quatro cidades.
32Da tribo de Naftali, deram na Galileia, Quedes, cidade de refúgio para o homicida, com seus arrabaldes, Hamote-Dor, com seus arrabaldes; e Cartã, com seus arrabaldes: três cidades.
33Os gersonitas, segundo as suas famílias, tiveram, ao todo, treze cidades com seus arrabaldes.
34Às famílias dos filhos de Merari, aos mais levitas, deram da tribo de Zebulom, Jocneão, com seus arrabaldes; e Cartã, com seus arrabaldes;
35e Dimna, com seus arrabaldes; e Naalal, com seus arrabaldes: quatro cidades.
36Da tribo de Rúben, deram Bezer, com seus arrabaldes; e Jaza, com seus arrabaldes;
37Quedemote, com seus arrabaldes; e Mefaate, com seus arrabaldes: quatro cidades.

38 Da tribo de Gade, deram, em Gileade, Ramote, cidade de refúgio para o homicida, com seus arredores, Maanaim com seus arredores,

39 Hesbom com seus arredores e Jazer com seus arredores; ao todo, quatro cidades.

40 Todas estas cidades tocaram por sorte aos filhos de Merari, segundo as suas famílias, que ainda restavam das famílias dos levitas: doze cidades.

41 As cidades, pois, dos levitas, no meio da herança dos filhos de Israel, foram, ao todo, quarenta e oito cidades com seus arredores;

42 cada uma das quais com seus arredores em torno de si; assim foi com todas estas cidades.

43 Desta maneira, deu o SENHOR a Israel toda a terra que jurara dar a seus pais; e a possuíram e habitaram nela.

44 O SENHOR lhes deu repouso em redor, segundo tudo quanto jurara a seus pais; nenhum de todos os seus inimigos resistiu diante deles; a todos eles o SENHOR lhes entregou nas mãos.

45 Nenhuma promessa falhou de todas as boas palavras que o SENHOR falara à casa de Israel; tudo se cumpriu.

Josué 22

Josué abençoa e manda para casa as duas tribos e meia

38 E da tribo de Gade, Ramote, cidade de refúgio do homicida, em Gileade, e os seus arrabaldes, e Maanaim e os seus arrabaldes,

39 Hesbom e os seus arrabaldes, Jazer e os seus arrabaldes; ao todo, quatro cidades.

40 Todas estas cidades foram dos filhos de Merari, segundo as suas famílias, que ainda restavam das famílias dos dos levitas; e foi a sua sorte doze cidades.

41 Todas as cidades dos levitas, no meio da herança dos filhos de Israel, foram quarenta e oito cidades e os seus arrabaldes.

42 Estavam estas cidades, cada uma com os seus arrabaldes em redor delas; assim estavam todas estas cidades.

43 Desta maneira deu o Senhor a Israel toda a terra que jurara dar a seus pais; e a possuíram e habitaram nela.

44 E o Senhor lhes deu repouso de todos os lados, conforme a tudo quanto jurara a seus pais; e nenhum de todos os seus inimigos pôde resisti-los; todos os seus inimigos o Senhor entregou-lhes nas mãos.

45 Palavra alguma falhou de todas as boas coisas que o Senhor falou à casa de Israel; tudo se cumpriu.

Josué 22

38Da tribo de Gade receberam Ramote, cidade de refúgio para o homicida involuntário em Gileade, Maanaim,

39Hesbom e Jazar, com suas pastagens. Foram ao todo quatro cidades.

40Deste modo, os levitas pertencentes aos grupos de famílias de Merari receberam ao todo doze cidades com suas pastagens.

41O número total de cidades, com suas pastagens, dadas aos levitas como herança pelos filhos de Israel, foi de quarenta e oito cidades.

42Cada uma dessas cidades tinha pastagens ao seu redor.

43Assim o Senhor deu a Israel todas as terras que havia prometido sob juramento aos primeiros pais. Os israelitas invadiram e conquistaram as cidades e passaram a viver nelas.

44E o Senhor deu paz a Israel de todos os lados, como havia prometido aos seus antepassados. Não havia inimigo que pudesse levantar-se contra a nação israelita! O Senhor deu a Israel a vitória sobre todos os seus inimigos.

45Realizaram-se todas as coisas boas que o Senhor havia prometido à casa de Israel! Ele cumpriu as suas palavra em tudo!

Josué 22

38 E da tribo de Gade, Ramote, cidade de refúgio do homicida, em Gileade, e seus arredores, Maanaim e seus arredores,

39Hesbom e seus arredores, Jazer e seus arredores; ao todo, eram quatro cidades.

40Todas essas cidades caíram por sorte para os meraritas, segundo suas famílias, o restante das famílias dos levitas; foram, ao todo, doze cidades.

41 Todas as cidades dos levitas, no meio da herança dos israelitas, foram quarenta e oito cidades e seus arredores.

42Cada uma dessas cidades tinha os seus arredores; assim foi com todas elas.

43 Dessa maneira o Senhor deu a Israel toda a terra que, com juramento, prometera dar a seus pais; e eles a possuíram e nela habitaram.

44 E o Senhor lhes deu descanso de todos os lados, conforme tudo quanto havia jurado a seus pais; nenhum de todos os seus inimigos pôde lhes resistir, mas a todos o Senhor lhes entregou nas mãos.

45 Nenhuma palavra falhou de todas as boas coisas que o Senhor prometera à casa de Israel! Tudo se cumpriu!

Josué 22

Josué abençoa as duas tribos e meia

38Da tribo de Gade, deram, em Gileade, Ramote, cidade de refúgio para o homicida, com seus arrabaldes; e Maanaim, com seus arrabaldes;

39e Hesbom, com seus arrabaldes; e Jazer, com seus arrabaldes; ao todo, quatro cidades.

40Os filhos de Merari, as mais famílias dos levitas, tiveram por sorte, segundo as suas famílias, ao todo, essas doze cidades.

41 Os levitas tiveram, no meio da possessão dos filhos de Israel, ao todo, quarenta e oito cidades com seus arrabaldes.

42Cada uma dessas cidades tinha os seus arrabaldes ao redor; assim foi com todas elas.

43 Assim, deu Jeová a Israel toda a terra que prometeu, com juramento, que daria a seus pais; eles a possuíram e nela habitaram.

44Jeová deu-lhes descanso, conforme tudo o que jurou a seus pais. Nenhum de todos os seus inimigos ao redor lhes resistiu; Jeová entregou-lhes nas mãos todos os seus inimigos.

45Não falhou nenhuma de todas as boas coisas que Jeová tinha prometido à casa de Israel; tudo se cumpriu.

Josué 22

Josué abençoa e manda para suas casas as duas e meia tribos

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Então, Josué chamou os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés

2 e lhes disse: Tendes guardado tudo quando vos ordenou Moisés, servo do SENHOR, e também a mim me tendes obedecido em tudo quando vos ordenei.
3 A vossos irmãos, durante longo tempo, até ao dia de hoje, não desamparastes; antes, tivestes o cuidado de guardar o mandamento do SENHOR, vosso Deus.
4 Tendo o SENHOR, vosso Deus, dado repouso a vossos irmãos, como lhes havia prometido, voltai-vos, pois, agora, e ide-vos para as vossas tendas, à terra da vossa possessão, que Moisés, servo do SENHOR, vos deu dalém do Jordão.
5 Tende cuidado, porém, de guardar com diligência o mandamento e a lei que Moisés, servo do SENHOR, vos ordenou: que ameis o SENHOR, vosso Deus, andeis em todos os seus caminhos, guardeis os seus mandamentos, e vos achegueis a ele, e o sirvais de todo o vosso coração e de toda a vossa alma.
6 Assim, Josué os abençoou e os despediu; e eles se foram para as suas tendas.

7 Ora, Moisés dera herança em Basã à meia tribo de Manassés; porém à outra metade deu Josué entre seus irmãos, daquém do Jordão, para o ocidente. E Josué, ao despedi-los para as suas tendas, os abençoou

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 Então Josué chamou os rubenitas, e os gaditas, e a meia tribo de Manassés.

2 E disse-lhes: Tudo quanto Moisés, o servo do Senhor, vos ordenou, guardastes; e à minha voz obedecestes em tudo quanto vos ordenei.
3 A vossos irmãos por todo este tempo, até ao dia de hoje, não desamparastes; antes tivestes cuidado de guardar o mandamento do Senhor vosso Deus.
4 Agora o Senhor vosso Deus deu repouso a vossos irmãos, como lhes tinha prometido; voltai-vos, pois, agora, e ide-vos às vossas tendas, à terra da vossa possessão, que Moisés, o servo do Senhor, vos deu além do Jordão.
5 Tão-somente tende cuidado de guardar com diligência o mandamento e a lei que Moisés, o servo do Senhor, vos mandou: que ameis ao Senhor vosso Deus, e andeis em todos os seus caminhos, e guardeis os seus mandamentos, e vos achegueis a ele, e o sirvais com todo o vosso coração, e com toda a vossa alma.
6 Assim Josué os abençoou, e despediu-os; e foram-se às suas tendas.

7 Ora, Moisés dera herança em Basã à meia tribo de Manassés, porém à outra metade Josué deu herança entre seus irmãos aquém do Jordão para o ocidente; e enviando-os Josué também às suas tendas os abençoou;

NOVA BÍBLIA VIVA

1Josué convocou então os soldados das tribos de Rúben e Gade e da meia tribo de Manassés,
2dizendo o seguinte: “Vocês cumpriram tudo o que Moisés, servo do Senhor, ordenou, e obedeceram à minha voz em tudo que ordenei a vocês.
3Vocês não abandonaram os seus irmãos das outras tribos até o dia de hoje, mas tiveram o cuidado de guardar o mandamento do Senhor, o seu Deus.

4Agora que o Senhor, o seu Deus, deu sucesso e descanso aos seus irmãos, como havia prometido, podem voltar para o território que receberam de Moisés, servo do Senhor, do outro lado do rio Jordão.

5Tenham cuidado, porém, em obedecer a todos os mandamentos dados por Moisés, servo do Senhor, na Lei. Amem o Senhor, o seu Deus, e sigam o plano que ele tem para a vida de vocês. Obedeçam aos seus mandamentos e procurem estar sempre perto dele! Sirvam ao Senhor de todo o coração e de toda a alma!”
6Assim Josué abençoou todos eles e os mandou para casa.

7Moisés tinha dado o território de Basã à meia tribo de Manassés, ao passo que a outra metade da tribo havia recebido terras a oeste do rio Jordão, entre seus irmãos israelitas. Quando Josué despediu as tropas, abençoou os homens,

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Então Josué chamou os rubenitas, os gaditas e a meia-tribo de Manassés,

2 e disse-lhes: Tendes feito tudo quanto Moisés, servo do Senhor, vos ordenou, bem como tendes obedecido à minha voz em tudo quanto vos ordenei.
3Nunca desamparastes vossos irmãos, até o dia de hoje, mas atendestes cuidadosamente à ordem do Senhor, vosso Deus.
4 Agora o Senhor, vosso Deus, deu descanso a vossos irmãos, como lhes prometera; voltai agora, e ide para as vossas tendas, para a terra da vossa propriedade, que Moisés, servo do Senhor, vos deu além do Jordão.

5 Apenas tende cuidado de guardar com diligência o mandamento e a lei que Moisés, servo do Senhor, vos ordenou: Amai o Senhor, vosso Deus, andai em todos os seus caminhos, guardai os seus mandamentos, apegai-vos a ele e a ele cultuai de todo o coração e de toda a alma.

6 Assim Josué os abençoou e os despediu; e eles foram para as suas tendas.

7 Moisés tinha dado terras à meia-tribo de Manassés em Basã, porém à outra metade Josué deu herança entre seus irmãos, a oeste do Jordão. Então Josué os enviou para as suas tendas e os abençoou.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1 Então, chamou Josué os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés

2e lhes disse: Vós tendes observado tudo o que Moisés, servo de Jeová, vos ordenou e tendes obedecido à minha voz em tudo quanto vos ordenei.
3A vossos irmãos não tendes desamparado durante estes muitos dias até hoje, porém tendes cuidado de observar o mandamento de Jeová, vosso Deus.

4Tendo Jeová, vosso Deus, dado descanso a vossos irmãos, como lhes falou, agora tornai-vos e ide para as vossas tendas, para a terra da vossa possessão, que Moisés, servo de Jeová, vos deu além do Jordão.

5Cuidai, entretanto, diligentemente de cumprir o que Moisés, servo de Jeová, vos ordenou, a saber, o mandamento e a lei de amar a Jeová, vosso Deus, de andar em todos os seus caminhos, de cumprir os seus mandamentos, de vos unir a ele e de o servir de todo o vosso coração e de toda a vossa alma.
6Assim, Josué os abençoou e os despediu, e eles foram para as suas tendas.

7 Ora, Moisés tinha dado herança, em Basã, à meia tribo de Manassés, porém à outra metade Josué deu herança entre seus irmãos, além do Jordão, para o ocidente. Também, quando Josué os enviou para as suas tendas, os abençoou

8 e lhes disse: Voltais às vossas tendas com grandes riquezas, com muitíssimo gado, prata, ouro, bronze, ferro e muitíssima roupa; reparti com vossos irmãos o despojo dos vossos inimigos.

9 Assim, os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés voltaram e se retiraram dos filhos de Israel em Siló, que está na terra de Canaã, para se irem à terra de Gileade, à terra da sua possessão, de que foram feitos possuidores, segundo o mandado do SENHOR, por intermédio de Moisés.

O altar junto ao Jordão

10 Vindo eles para os limites pegados ao Jordão, na terra de Canaã, ali os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram um altar junto ao Jordão, altar grande e vistoso.

11 Os filhos de Israel ouviram dizer: Eis que os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram um altar defronte da terra de Canaã, nos limites pegados ao Jordão, do lado dos filhos de Israel.

12 Ouvindo isto os filhos de Israel, ajuntou-se toda a congregação dos filhos de Israel em Siló, para saírem à peleja contra eles.

13 E aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à meia tribo de Manassés enviaram os filhos de Israel, para a terra de Gileade, Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote,

8 E falou-lhes, dizendo: Voltai-vos às vossas tendas com grandes riquezas, e com muitíssimo gado, com prata, e com ouro, e com metal, e com ferro, e com muitíssimas roupas; e com vossos irmãos reparti o despojo dos vossos inimigos.

9 Assim os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés voltaram, e separaram-se dos filhos de Israel, de Siló, que está na terra de Canaã, para irem à terra de Gileade, à terra da sua possessão, de que foram feitos possuidores, conforme a ordem do Senhor pelo ministério de Moisés.

10 E, chegando eles aos limites do Jordão, ainda na terra de Canaã, ali os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés edificaram um altar junto ao Jordão, um altar de grande aparência.

11 E ouviram os filhos de Israel dizer: Eis que os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés edificaram um altar diante da terra de Canaã, nos limites do Jordão, do lado dos filhos de Israel.

12 Ouvindo isso os filhos de Israel, reuniu-se toda a congregação dos filhos de Israel em Siló, para saírem em guerra contra eles.

13 E enviaram os filhos de Israel, aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e à meia tribo de Manassés, na terra de Gileade, a Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote,

8dizendo: “Voltem para casa com todas as riquezas que ajuntaram: muito gado, prata, ouro, bronze, ferro e roupa — tudo em grande quantidade! Repartam tudo com os seus irmãos.

9Assim as tropas das tribos de Rúben, de Gade e da meia tribo de Manassés deixaram os outros israelitas em Siló, em Canaã, e atravessaram o rio Jordão, voltando para as suas terras em Gileade, de que tomaram posse de acordo com a ordem do Senhor, por meio de Moisés.

10Assim que chegaram perto do rio Jordão, enquanto ainda estavam na terra de Canaã, as tribos de Rúben, de Gade e a metade da tribo de Manassés construíram um altar grande e vistoso, junto ao Jordão.

11Quando os outros israelitas ficaram sabendo que as tribos de Rúben, Gade e a meia tribo de Manassés haviam edificado um altar na fronteira de Canaã, na região junto ao rio Jordão, do lado que pertence aos filhos de Israel,

12toda a assembleia ajuntou-se em Siló e se preparou para guerrear contra aquelas tribos irmãs.

13Antes, porém, mandou uma delegação chefiada por Fineias, filho do sacerdote Eleazar, à terra de Gileade, às tribos de Rúben, de Gade e à meio tribo de Manassés.

8 E disse-lhes: Voltai para as vossas tendas com grandes riquezas: com muito gado, com prata e ouro, com cobre e ferro, e com muitas vestes; e reparti com vossos irmãos o despojo dos inimigos.

9 Assim voltaram os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia-tribo de Manassés, separando-se dos israelitas em Siló, que está na terra de Canaã, para irem à terra de Gileade, à terra da sua posse, da qual se apoderaram, segundo a ordem do Senhor por meio de Moisés.

O altar do testemunho

10 Ao chegarem à região junto ao Jordão, ainda na terra de Canaã, os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia-tribo de Manassés edificaram ali, à beira do Jordão, um altar de grandes proporções.

11 E os israelitas ouviram dizer: Os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia-tribo de Manassés edificaram um altar na fronteira da terra de Canaã, na região junto ao Jordão, do lado que pertence aos israelitas.

12 Quando ouviram isto, os israelitas reuniram-se todos em Siló, para irem guerrear contra eles.

13 Então os israelitas enviaram aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à meia-tribo de Manassés, à terra de Gileade, Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote,

8e disse-lhes: Voltai para as vossas tendas, levando muitas riquezas, muitíssimo gado, prata, ouro, cobre, ferro e muitíssimos vestidos; reparti com vossos irmãos o despojo dos vossos inimigos.

9Os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés voltaram e separaram-se dos filhos de Israel, em Siló, que está na terra de Canaã, para irem à terra de Gileade, à terra da sua possessão, que obtiveram, segundo a ordem de Jeová, por intermédio de Moisés.

O altar do testemunho

10Tendo chegado à região próxima ao Jordão, a qual está na terra de Canaã, os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram ali um altar junto ao Jordão, um grandíssimo altar.

11Os filhos de Israel ouviram dizer: Eis que os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram um altar na fronteira da terra de Canaã, na região próxima ao Jordão, da banda que pertence aos filhos de Israel.

12O que tendo ouvido os filhos de Israel, congregaram-se em Siló, para subir a pelejar contra eles.

13Aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à meia tribo de Manassés, à terra de Gileade, enviaram os filhos de Israel Fineias, filho do sacerdote Eleazar,

14 e dez príncipes com ele, de cada casa paterna um príncipe de todas as tribos de Israel; e cada um era cabeça da casa de seus pais entre os grupos de milhares de Israel.

15 Indo eles aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à meia tribo de Manassés, à terra de Gileade, falaram-lhes, dizendo:

16 Assim diz toda a congregação do SENHOR: Que infidelidade é esta, que cometestes contra o Deus de Israel, deixando, hoje, de seguir o SENHOR, edificando-vos um altar, para vos rebelardes contra o SENHOR?

17 Acaso, não nos bastou a iniqüidade de Peor, de que até hoje não estamos ainda purificados, posto que houve praga na congregação do SENHOR,

18 para que, hoje, abandoneis o SENHOR? Se, hoje, vos rebelais contra o SENHOR, amanhã, se irará contra toda a congregação de Israel.

19 Se a terra da vossa herança é imunda, passai-vos para a terra da possessão do SENHOR, onde habita o tabernáculo do SENHOR, e tomai possessão entre nós; não vos rebeleis, porém, contra o SENHOR, nem vos rebeleis contra nós, edificando-vos altar, afora o altar do SENHOR, nosso Deus.

14 E a dez príncipes com ele, de cada casa paterna um príncipe, de todas as tribos de Israel; e cada um era cabeça da casa de seus pais entre os milhares de Israel.

15 E, indo eles aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e à meia tribo de Manassés, à terra de Gileade, falaram-lhes, dizendo:

16 Assim diz toda a congregação do Senhor: Que transgressão é esta, que cometestes contra o Deus de Israel, deixando hoje de seguir ao Senhor, edificando-vos um altar, para vos rebelardes contra o Senhor?

17 Foi-nos pouco a iniqüidade de Peor, de que ainda até o dia de hoje não estamos purificados, mesmo que tenha havido castigo na congregação do Senhor,

18 Para que hoje deixais de seguir o Senhor? Será que rebelando-vos hoje contra o Senhor, amanhã ele se irará contra toda a congregação de Israel.

19 Se é, porém, que a terra da vossa herança é imunda, passai-vos para a terra da possessão do Senhor, onde habita o tabernáculo do Senhor, e tomai possessão entre nós; mas não vos rebeleis contra o Senhor, nem tampouco vos rebeleis contra nós, edificando-vos um altar, além do altar do Senhor nosso Deus.

14Faziam parte da delegação altos oficiais de Israel — um de cada uma das dez tribos. Todos eles eram chefes de grupos de famílias israelitas.

15Quando cruzaram o rio, passando para a terra de Gileade, disseram à tribo de Rúben, de Gade e à meio tribo de Manassés:

16“Assim diz a congregação do Senhor: ‘Que transgressão vocês cometeram contra o Deus de Israel, deixando de seguir ao Senhor, e construindo um altar para se rebelarem contra ele?

17Será que a culpa do nosso pecado em Peor, do qual não estamos purificados ainda, embora tenha caído uma praga sobre a congregação do Senhor, não bastou?

18Por que vocês têm de fazer nova rebelião contra o Senhor, abandonando o Senhor? “‘Vocês bem sabem que se vocês se rebelarem hoje contra o Senhor, ele ficará irado com toda a congregação de Israel amanhã.

19Se vocês acham que precisam de um altar porque o território de vocês está impuro, é melhor que passem para o nosso lado do rio Jordão, para a terra que pertence ao Senhor, onde ele se faz presente entre nós no Tabernáculo. Vocês poderão viver junto conosco, e nós daremos parte de nossas terras a vocês. Mas não se rebelem contra o Senhor, para

14 e com ele dez príncipes, um de cada casa paterna de todas as tribos de Israel; e eles eram chefes das suas casas paternas entre os milhares de Israel.

15E eles foram falar com os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia-tribo de Manassés, na terra de Gileade, e lhes disseram:

16 Assim diz toda a comunidade do Senhor: Que desobediência cometestes contra o Deus de Israel, deixando hoje de seguir o Senhor, edificando um altar para vos rebelardes hoje contra o Senhor?

17 Por acaso foi pouca a maldade cometida em Peor, da qual ainda até o dia de hoje não nos purificamos, apesar de uma praga ter atingido a comunidade do Senhor?

18 Quereis hoje abandonar o Senhor? Se vos rebelais hoje contra o Senhor, amanhã ele derramará sua ira contra toda a comunidade de Israel.

19 Mas se a terra que possuístes está impura, ide para a terra do Senhor, onde está o tabernáculo do Senhor, e adquiri propriedade entre nós; mas não vos rebeleis contra o Senhor, nem vos rebeleis contra nós, edificando um altar que não seja o altar do Senhor, nosso Deus.

14e, com ele, dez príncipes, um príncipe de família para cada uma das tribos de Israel; e cada um deles era o cabeça das suas famílias entre os milhares de Israel.

15Foram ter com os filhos de Rúben, com os filhos de Gade e com a meia tribo de Manassés, à terra de Gileade, e disseram-lhes:

16Assim diz toda a congregação de Jeová: Que transgressão é esta que cometestes contra o Deus de Israel, para deixardes hoje de seguir a Jeová, visto que edificastes um altar, para vos rebelardes contra Jeová?

17Acaso, nos há sido pequena demais a iniquidade de Peor, de que até hoje não nos temos purificado, apesar de ter vindo uma praga sobre a congregação de Jeová,

18para que vós, hoje, deixeis de seguir a Jeová? Visto que rebelais hoje contra Jeová, amanhã se irará contra toda a congregação de Israel.

19Todavia, se a terra da vossa herança for imunda, passai para a terra da possessão de Jeová, onde se acha o seu tabernáculo, e tende herança entre nós; porém não vos rebeleis contra Jeová, nem rebeleis contra nós, edificando-vos um altar afora o altar de Jeová, nosso Deus.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 Não cometeu Acã, filho de Zera, infidelidade no tocante às coisas condenadas? E não veio ira sobre toda a congregação de Israel? Pois aquele homem não morreu sozinho na sua iniqüidade.
21 Então, responderam os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés e disseram aos cabeças dos grupos de milhares de Israel:
22 O Poderoso, o Deus, o SENHOR, o Poderoso, o Deus, o SENHOR, ele o sabe, e Israel mesmo o saberá. Se foi em rebeldia ou por infidelidade contra o SENHOR, hoje, não nos preserveis.
23 Se edificamos altar para nos apartarmos do SENHOR, ou para, sobre ele, oferecermos holocausto e oferta de manjares, ou, sobre ele, fazermos oferta pacífica, o SENHOR mesmo de nós o demande.

24 Pelo contrário, fizemos por causa da seguinte preocupação: amanhã vossos filhos talvez dirão a nossos filhos: Que tendes vós com o SENHOR, Deus de Israel?

25 Pois o SENHOR pôs o Jordão por limite entre nós e vós, ó filhos de Rúben e filhos de Gade; não tendes parte no SENHOR; e, assim, bem poderiam os vossos filhos apartar os nossos do temor do SENHOR.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 Não cometeu Acã, filho de Zerá, transgressão no tocante ao anátema? Não veio ira sobre toda a congregação de Israel, de modo que aquele homem não morreu só, na sua iniqüidade?

21 Então responderam os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, e disseram aos cabeças dos milhares de Israel:
22 O Senhor Deus dos deuses, o Senhor Deus dos deuses, ele o sabe, e Israel mesmo o saberá. Se foi por rebeldia, ou por transgressão contra o Senhor, hoje não nos preserve;

23 Se nós edificamos um altar para nos desviarmos do Senhor, ou para sobre ele oferecer holocausto e oferta de alimentos, ou sobre ele apresentar oferta pacífica, o Senhor mesmo de nós o requeira.

24 E, se antes o não fizemos por receio disto, dizendo: Amanhã vossos filhos virão a falar a nossos filhos, dizendo: Que tendes vós com o Senhor Deus de Israel?

25 Pois o Senhor pôs o Jordão por termo entre nós e vós, ó filhos de Rúben, e filhos de Gade; não tendes parte no Senhor; e assim bem poderiam vossos filhos fazer desistir a nossos filhos de temer ao Senhor.

NOVA BÍBLIA VIVA

trazer desgraça sobre nós, construindo outro altar que não seja o altar do Senhor, o nosso Deus.
20Não se esqueçam da terrível experiência que tivemos com Acã, filho de Zerá, quando ele pecou contra o Senhor, em relação às coisas consagradas. Não foi só ele que sofreu castigo. A nação inteira foi castigada por causa do seu pecado!’ ”

21Então o povo de Rúben, de Gade e da meia tribo de Manassés respondeu aos chefes dos grupos de famílias de Israel:

22“O Poderoso, Deus, o Senhor, o Poderoso, o Senhor, ele sabe! Que Israel fique sabendo! Se agimos em rebelião ou desobediência para com o Senhor, não nos deixem viver hoje.
23Se construímos o altar para nos afastarmos do Senhor e para oferecermos ofertas queimadas e ofertas de cereais, ou ofertas de paz sobre ele, que o próprio Senhor nos peça para prestarmos contas disso.
24Pelo contrário! Construímos o altar com receio de que amanhã os seus descendentes digam aos nossos: ‘Que direito vocês têm de prestar culto ao Senhor, o Deus de Israel?

25O Senhor pôs o rio Jordão como barreira entre nós e vocês, descendentes de Rúben e de Gade! Vocês não têm parte no Senhor!’ Assim os descendentes de vocês poderiam levar os nossos

ALMEIDA SÉCULO 21

20 Não foi assim que Acã, filho de Zerá, pecou no caso do anátema? E não foi por isso que a ira foi derramada sobre toda a comunidade de Israel? E não foi só ele que morreu por causa de sua maldade.

21 Então responderam os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia-tribo de Manassés, e disseram aos chefes dos milhares de Israel:
22 O Poderoso, Deus, o Senhor, o Poderoso, Deus, o Senhor, ele sabe, e Israel também deve saber! Se fizemos em rebeldia ou em desobediência contra o Senhor não nos poupes hoje.

23 Se edificamos um altar para abandonarmos o Senhor, ou para oferecer holocausto e oferta de cereais, ou para oferecer sacrifícios de ofertas pacíficas, que o Senhor mesmo cobre isso de nós.

24 Na verdade, assim procedemos com receio e de propósito, dizendo: Amanhã vossos filhos poderiam dizer a nossos filhos: Que tendes vós com o Senhor, Deus de Israel?
25Pois o Senhor pôs o Jordão por fronteira entre nós e vós, ó filhos de Rúben, e ó filhos de Gade; não tendes parte com o Senhor. Assim bem poderiam vossos filhos fazer com que os nossos filhos deixassem de temer o Senhor.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20Não cometeu Acã, filho de Zera, transgressão no tocante ao anátema, e não caiu ira sobre toda a congregação de Israel? E aquele homem não pereceu só na sua iniquidade.

21Então, os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés responderam aos cabeças dos milhares de Israel:

22Jeová, Deus dos deuses, Jeová, Deus dos deuses, o sabe, e o saberá Israel, se em rebeldia ou se por transgressão contra Jeová (não nos salves tu hoje)

23edificamos um altar para deixarmos de o seguir; ou para oferecermos sobre esse altar holocaustos, ou oferta de cereais, ou para oferecermos sobre ele sacrifícios de ofertas pacíficas (Jeová mesmo de nós requeira.)
24e se, antes, pelo contrário, o não fizemos com cuidado e de propósito, pensando: No futuro, vossos filhos poderiam dizer a nossos filhos: Que tendes vós com Jeová, Deus de Israel?

25Pois Jeová pôs o Jordão por termo entre nós e vós, ó filhos de Rúben e ó filhos de Gade; não tendes parte em Jeová. Assim, vossos filhos farão que os nossos deixem de temer a Jeová.

26 Pelo que dissemos: preparemo-nos, edifiquemos um altar, não para holocausto, nem para sacrifício,

27 mas, para que entre nós e vós e entre as nossas gerações depois de nós, nos seja testemunho, e possamos servir ao SENHOR diante dele com os nossos holocaustos, e os nossos sacrifícios, e as nossas ofertas pacíficas; e para que vossos filhos não digam amanhã a nossos filhos: Não tendes parte no SENHOR.

28 Pelo que dissemos: quando suceder que, amanhã, assim nos digam a nós e às nossas gerações, então, responderemos: vede o modelo do altar do SENHOR que fizeram nossos pais, não para holocausto, nem para sacrifício, mas para testemunho entre nós e vós.

29 Longe de nós o rebelarmo-nos contra o SENHOR e deixarmos, hoje, de seguir o SENHOR, edificando altar para holocausto, oferta de manjares ou sacrifício, afora o altar do SENHOR, nosso Deus, que está perante o seu tabernáculo.

30 Ouvindo, pois, Finéias, o sacerdote, e os príncipes da congregação, e os cabeças dos grupos de milhares de Israel que com ele estavam as palavras que disseram os filhos de Rúben, os filhos de Gade e os filhos de Manassés, deram-se por satisfeitos.

26 Por isso dissemos: Preparemo-nos agora, e edifiquemos um altar, não para holocausto, nem para sacrifício,

27 Mas para que, entre nós e vós, e entre as nossas gerações depois de nós, nos seja em testemunho, para podermos fazer o serviço do Senhor diante dele com os nossos holocaustos, e com os nossos sacrifícios, e com as nossas ofertas pacíficas; para que vossos filhos não digam amanhã a nossos filhos: Não tendes parte no Senhor.

28 Por isso dissemos: Quando suceder que amanhã assim nos digam a nós e às nossas gerações, então diremos: Vede o modelo do altar do Senhor que fizeram nossos pais, não para holocausto nem para sacrifício, porém para ser testemunho entre nós e vós.

29 Nunca tal nos aconteça que nos rebelemos contra o Senhor, ou que hoje nós abandonássemos o Senhor, edificando altar para holocausto, oferta de alimentos ou sacrifício, fora do altar do Senhor nosso Deus, que está perante o seu tabernáculo.

30 Ouvindo, pois, Finéias, o sacerdote, e os príncipes da congregação, e os cabeças dos milhares de Israel, que com eles estavam, as palavras que disseram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e os filhos de Manassés, pareceu bem aos seus olhos.

descendentes a deixarem de adorar e servir ao Senhor!

26“Por isso resolvemos construir o altar, não para as ofertas queimadas nem para sacrifícios,

27mas para que esse altar sirva de testemunho entre nós e vocês e as gerações futuras de que podemos servir o Senhor em seu santuário com as nossas ofertas queimadas, os nossos sacrifícios e ofertas de paz. Então, amanhã, os seus descendentes não poderão dizer aos nossos: ‘Vocês não têm parte no Senhor’.

28“Nós dissemos: Se amanhã disserem isso a nós e às nossas gerações futuras, então responderemos: ‘Vejam a cópia do altar do Senhor, que os nossos pais fizeram. Ele não foi construído para ofertas queimadas, nem para sacrifícios, mas como testemunho entre nós e vocês’.

29“Que não passe pelas nossas cabeças nos rebelarmos contra o Senhor, ou que o abandonemos, construindo um altar para apresentar ofertas queimadas, ofertas de cereais ou outros sacrifícios, além do altar do Senhor, o nosso Deus, que está diante do seu Tabernáculo!”

30Quando o sacerdote Fineias e os altos oficiais da congregação de Israel, os chefes de milhares dos grupos de famílias, ouviram isso das tribos de Rúben, Gade e Manassés, alegraram-se muito!

26Por isso dissemos: Edifiquemos agora um altar, não para holocausto, nem para sacrifício,

27 mas para que nos sirva de testemunho entre nós e vós, e entre as nossas gerações posteriores, para podermos cultuar ao Senhor diante dele com os nossos holocaustos, com os nossos sacrifícios e com as nossas ofertas pacíficas; para que vossos filhos não digam amanhã a nossos filhos: Não tendes parte no Senhor.

28 Assim dissemos: Quando amanhã disserem isso a nós ou às nossas gerações, então diremos: Vede o modelo do altar do Senhor que os nossos pais fizeram, não para holocausto nem para sacrifício, mas para ser testemunho entre nós e vós.

29 Longe esteja de nós nos rebelarmos contra o Senhor ou abandoná-lo hoje, edificando altar para holocausto, oferta de cereais ou sacrifício que não seja o altar do Senhor, nosso Deus, que está perante o seu tabernáculo.

30 Quando Fineias, o sacerdote, e os príncipes da comunidade, os chefes dos milhares de Israel que estavam com ele, ouviram as palavras que lhes disseram os filhos de Rúben, os filhos de Gade e os filhos de Manassés, ficaram satisfeitos.

26Por isso, dissemos: Preparemos para edificarmos um altar, não para holocaustos, nem para sacrifícios;

27porém entre nós e vós e entre as nossas gerações depois de nós servirá de testemunho para podermos cumprir o serviço de Jeová diante dele com os nossos holocaustos, com os nossos sacrifícios e com as nossas ofertas pacíficas; a fim de que, no futuro, não digam vossos filhos aos nossos: Não tendes parte em Jeová.

28Portanto dissemos: Quando assim disserem no futuro a nós ou às nossas gerações, responderemos: Vede o modelo do altar de Jeová que nossos pais fizeram, não para holocaustos, nem para sacrifícios; mas é testemunho entre nós e vós.

29Longe de nós o rebelarmo-nos contra Jeová e deixarmos hoje de o seguir, edificando um altar para holocaustos, para ofertas de cereais ou para sacrifícios, afora o altar de Jeová, nosso Deus, que está diante do seu tabernáculo.

30Quando Fineias, o sacerdote, e os príncipes da congregação, e os cabeças dos milhares de Israel que estavam com ele ouviram as palavras que os filhos de Rúben, os filhos de Gade e os filhos de Manassés falaram, ficaram satisfeitos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

31 E disse Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote, aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e aos filhos de Manassés: Hoje, sabemos que o SENHOR está no meio de nós, porquanto não cometestes infidelidade contra o SENHOR; agora, livrastes os filhos de Israel da mão do SENHOR.

32 Finéias, filho do sacerdote Eleazar, e os príncipes, deixando os filhos de Rúben e os filhos de Gade, voltaram da terra de Gileade para a terra de Canaã, aos filhos de Israel, e deram-lhes conta de tudo.

33 Com esta resposta deram-se por satisfeitos os filhos de Israel, os quais bendisseram a Deus; e não falaram mais de subir a pelejar contra eles, para destruírem a terra em que habitavam os filhos de Rúben e os filhos de Gade.

34 Os filhos de Rúben e os filhos de Gade chamaram o altar de Testemunho, porque disseram: É um testemunho entre nós de que o SENHOR é Deus.

Josué 23

Josué exorta o povo a observar a Lei do Senhor

1 Passado muito tempo depois que o SENHOR dera repouso a Israel de todos os seus inimigos em redor, e sendo Josué já velho e entrado em dias,

2 chamou Josué a todo o Israel, os seus anciãos, os seus cabeças, os seus juízes e

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

31 E disse Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote, aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e aos filhos de Manassés: Hoje sabemos que o Senhor está no meio de nós; porquanto não cometestes transgressão contra o Senhor; agora livrastes os filhos de Israel da mão do Senhor.

32 E Finéias filho de Eleazar, o sacerdote, com os príncipes, deixando os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, voltaram da terra de Gileade à terra de Canaã, aos filhos de Israel, e trouxeram-lhes a resposta.

33 E pareceu a resposta boa aos olhos dos filhos de Israel, e os filhos de Israel louvaram a Deus; e não falaram mais em subir à guerra contra eles em exército, para destruírem a terra em que habitavam os filhos de Rúben e os filhos de Gade.

34 E os filhos de Rúben e os filhos de Gade deram ao altar o nome de Ede; para que seja testemunho entre nós que o Senhor é Deus.

Josué 23

1 E sucedeu que, muitos dias depois que o SENHOR dera repouso a Israel de todos os seus inimigos em redor, e sendo Josué já velho e entrado em dias,

2 Chamou Josué a todo o Israel, aos seus anciãos, e aos seus cabeças, e aos seus

NOVA BÍBLIA VIVA

31E Fineias, filho do sacerdote Eleazar respondeu às tribos de Rúben, Gade e Manassés: "Hoje sabemos que o Senhor está no meio de nós, porque vocês não foram infiéis ao Senhor como tínhamos pensado. Com isso vocês livraram os israelitas do castigo do Senhor".

32Então Fineias, filho do sacerdote Eleazar, e os representantes enviados voltaram do encontro com os homens de Rúben, de Gade em Gileade, e voltaram à terra de Canaã, ao povo de Israel, e deram relatório de tudo o que tinha acontecido.

33Estes se alegraram com o relatório e louvaram a Deus! E deixaram de falar em fazer guerra contra as tribos de Rúben e Gade, para destruírem a terra em que habitavam.

34O povo de Rúben e de Gade deram ao altar o nome de "Altar do Testemunho", dizendo: "Este altar é um testemunho entre nós e eles de que o Senhor é Deus".

Josué 23

1Muito tempo depois, havendo o Senhor dado sucesso ao povo de Israel contra os seus inimigos, dando descanso contra todos os inimigos ao seu redor, e sendo Josué já bastante idoso,

2este convocou todo o Israel, os seus líderes, os chefes, os juízes e os oficiais, e falou a eles: "Estou velho,

ALMEIDA SÉCULO 21

31 Então disse Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e aos filhos de Manassés: Hoje sabemos que o Senhor está no meio de nós, porque não desobedecestes ao Senhor; agora livrastes os israelitas da mão do Senhor.

32 Assim, Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, e os príncipes deixaram os filhos de Rúben e os filhos de Gade, voltaram da terra de Gileade para a terra de Canaã, aos israelitas, e relataram a resposta a eles.

33 Com isso os israelitas ficaram satisfeitos e louvaram a Deus; não falaram mais em guerrear contra eles, para destruírem a terra em que os filhos de Rúben e os filhos de Gade habitavam.

34 E os filhos de Rúben e os filhos de Gade chamaram o altar de Testemunho, pois disseram: É um testemunho entre nós de que o Senhor é Deus.

Josué 23

Josué convoca o povo à obediência

1 Muito tempo depois, o Senhor havia concedido a Israel descanso de todos os seus inimigos em redor, e Josué já estava velho, de idade muito avançada.

2 E Josué chamou todo o Israel com os anciãos, os chefes, os juízes e os oficiais, e

TRADUÇÃO BRASILEIRA

31Respondeu Fineias, filho do sacerdote Eleazar, aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e aos filhos de Manassés: Hoje, sabemos que Jeová está no meio de nós, porque não cometestes esta transgressão contra ele; agora, livrastes os filhos de Israel da mão de Jeová.

32Fineias, filho do sacerdote Eleazar, e os príncipes, deixando os filhos de Rúben e os filhos de Gade, voltaram da terra de Gileade, para a terra de Canaã, aos filhos de Israel e deram-lhes conta de tudo.

33Com isso ficaram satisfeitos os filhos de Israel, que bendisseram a Deus e não falaram mais de subir a pelejar contra eles, para destruírem a terra em que habitavam os filhos de Rúben e os filhos de Gade.

34Os filhos de Rúben e os filhos de Gade chamaram ao altar Ede; pois, disseram eles, é testemunho entre nós que Jeová é Deus.

Josué 23

Josué exorta ao povo a observar a lei do Senhor

1Passados muitos dias, havendo Jeová dado descanso a Israel de todos os seus inimigos ao redor e sendo Josué já velho e mui avançado em anos,

2chamou Josué a todo o Israel, aos seus anciãos, aos seus cabeças, aos seus juízes

os seus oficiais e disse-lhes: Já sou velho e entrado em dias,
3 e vós já tendes visto tudo quanto fez o SENHOR, vosso Deus, a todas estas nações por causa de vós, porque o SENHOR, vosso Deus, é o que pelejou por vós.

4 Vede aqui que vos fiz cair em sorte às vossas tribos estas nações que restam, juntamente com todas as nações que tenho eliminado, umas e outras, desde o Jordão até ao mar Grande, para o pôr-do-sol.

5 O SENHOR, vosso Deus, as afastará de vós e as expulsará de vossa presença; e vós possuireis a sua terra, como o SENHOR, vosso Deus, vos prometeu.
6 Esforçai-vos, pois, muito para guardardes e cumprirdes tudo quanto está escrito no Livro da Lei de Moisés, para que dela não vos aparteis, nem para a direita nem para a esquerda;
7 para que não vos mistureis com estas nações que restaram entre vós. Não façais menção dos nomes de seus deuses, nem por eles façais jurar, nem os sirvais, nem os adoreis.

8 Mas ao SENHOR, vosso Deus, vos apegareis, como fizestes até ao dia de hoje;

9 pois o SENHOR expulsou de diante de vós grandes e fortes nações; e, quanto a vós outros, ninguém vos resistiu até ao dia de hoje.

juízes, e aos seus oficiais, e disse-lhes: Eu já sou velho e entrado em dias,
3 E vós já tendes visto tudo quanto o Senhor vosso Deus fez a todas estas nações por causa de vós; porque o Senhor vosso Deus é que tem pelejado por vós.

4 Vede que vos reparti por sorte, em herança às vossas tribos, estas nações que restam, bem como as nações que tenho destruído, desde o Jordão até o grande mar para o pôr-do-sol.

5 E o Senhor vosso Deus as impelirá, e as expelirá de diante de vós; e vós possuireis a sua terra, como o Senhor vosso Deus vos tem prometido.
6 Esforçai-vos, pois, muito para guardardes e para fazerdes tudo quanto está escrito no livro da lei de Moisés; para que dele não vos aparteis, nem para a direita nem para a esquerda;
7 Para que não entreis no meio destas nações que ainda ficam convosco; e dos nomes de seus deuses não façais menção, nem por eles façais jurar, nem os sirvais, nem a eles vos inclineis,

8 Mas ao Senhor vosso Deus vos apegareis, como fizestes até o dia de hoje;

9 Pois o Senhor expulsou de diante de vós grandes e fortes nações; e, quanto a vós, ninguém vos tem podido resistir, até o dia de hoje.

3e vocês viram tudo o que o Senhor, o seu Deus, fez com todas essas nações por amor a vocês! Foi o Senhor mesmo que lutou contra os inimigos de vocês!

4Eu reparti entre vocês por sorteio as terras das nações que ainda não foram conquistadas, como também as terras das nações que já destruímos entre o rio Jordão e o mar Mediterrâneo, a oeste.

5Pois o Senhor, o seu Deus, expulsará todos esses povos da presença de vocês, e vocês viverão lá, como ele prometeu.

6“Mas tenham cuidado para seguir todas as instruções escritas no Livro da Lei de Moisés. Não se desviem nem para a direita nem para a esquerda.

7Cuidado! Não se misturem com essas nações que ainda restam no meio de vocês. Não mencionem os nomes dos falsos deuses, nem jurem pelos seus nomes. Não sirvam nem adorem esses falsos deuses!
8Continuem seguindo de perto somente o Senhor, o seu Deus, como vocês têm feito até hoje.

9“O Senhor expulsou de diante de vocês nações grandes e poderosas; e ninguém pôde resistir a vocês, até hoje.

disse-lhes: Eu já estou velho, de idade muito avançada;
3 e vós tendes visto tudo quanto o Senhor, vosso Deus, fez a todas essas nações por causa de vós, porque foi o Senhor, vosso Deus, que batalhou por vós.

4 Vede que vos reparti por sorte as nações que restam, para serem herança das vossas tribos, desde o Jordão até o mar Grande, do lado do pôr do sol, juntamente com todas as nações que destruí.

5 E o Senhor, vosso Deus, as impelirá e as expulsará de diante de vós; e possuireis a terra deles, como vos disse o Senhor, vosso Deus.

6 Esforçai-vos para guardar e cumprir tudo quanto está escrito no livro da lei de Moisés, para que dela não vos desvieis nem para a direita nem para a esquerda.

7 Não vos mistureis com essas nações que ainda restam entre vós, nem mencioneis os nomes de seus deuses, nem jureis por eles, nem os cultueis, nem vos inclineis diante deles.

8 Mas ao Senhor, vosso Deus, vos apegareis, como fizestes até o dia de hoje;

9 pois o Senhor expulsou de diante de vós nações grandes e fortes, e, até o dia de hoje, ninguém pôde resistir-vos.

e aos seus oficiais e disse-lhes: Eu já sou velho e mui avançado em anos.
3Vós tendes visto tudo o que Jeová, vosso Deus, tem feito a todas estas nações por causa de vós, porque Jeová, vosso Deus, é que tem pelejado por vós.
4Vede que vos reparti por sorte estas nações que ficam, para serem herança das vossas tribos, juntamente com todas as nações que tenho exterminado, desde o Jordão até o mar Grande, para o pôr do sol.
5Jeová, vosso Deus, as expulsará de diante de vós e as tirará da vossa vista; possuireis a sua terra, como Jeová, vosso Deus, vos falou.
6Sede mui corajosos em guardar e cumprir tudo o que está escrito no livro da lei de Moisés, para que dela não vos desvieis nem para a direita nem para a esquerda;
7para que não entreis no meio destas nações que ficam entre vós. Não façais menção dos nomes dos seus deuses, nem por eles façais jurar, nem os sirvais, nem os adoreis;

8porém uni-vos a Jeová, vosso Deus, como tendes feito até o dia de hoje.

9Pois Jeová expulsou de diante de vós nações grandes e fortes, porém, quanto a vós, ninguém vos tem resistido até o dia de hoje.

10 Um só homem dentre vós perseguirá mil, pois o SENHOR, vosso Deus, é quem peleja por vós, como já vos prometeu.
11 Portanto, empenhai-vos em guardar a vossa alma, para amardes o SENHOR, vosso Deus.
12 Porque, se dele vos desviardes e vos apegardes ao restante destas nações ainda em vosso meio, e com elas vos aparentardes, e com elas vos misturardes, e elas convosco,

13 sabei, certamente, que o SENHOR, vosso Deus, não expulsará mais estas nações de vossa presença, mas vos serão por laço e rede, e açoite às vossas ilhargas, e espinhos aos vossos olhos, até que pereçais nesta boa terra que vos deu o SENHOR, vosso Deus.

14 Eis que, já hoje, sigo pelo caminho de todos os da terra; e vós bem sabeis de todo o vosso coração e de toda a vossa alma que nem uma só promessa caiu de todas as boas palavras que falou de vós o SENHOR, vosso Deus; todas vos sobrevieram, nem uma delas falhou.
15 E sucederá que, assim como vieram sobre vós todas estas boas coisas que o SENHOR, vosso Deus, vos prometeu, assim cumprirá o SENHOR contra vós outros todas as ameaças até vos destruir de sobre a boa terra que vos deu o SENHOR, vosso Deus.
16 Quando violardes a aliança que o SENHOR, vosso Deus, vos ordenou, e

10 Um só homem dentre vós perseguirá a mil; pois é o Senhor vosso Deus que peleja por vós, como já vos tem falado.
11 Portanto, guardai diligentemente as vossas almas, para amardes ao Senhor vosso Deus.
12 Porque, se de algum modo vos desviardes, e vos apegardes ao restante destas nações que ainda ficou entre vós, e com elas vos aparentardes, e vós a elas entrardes, e elas a vós,

13 Sabei certamente que o Senhor vosso Deus não continuará a expulsar estas nações de diante de vós, mas elas vos serão por laço e rede, e açoite às vossas ilhargas, e espinhos aos vossos olhos; até que pereçais desta boa terra que vos deu o Senhor vosso Deus.

14 E eis que vou hoje pelo caminho de toda a terra; e vós bem sabeis, com todo o vosso coração, e com toda a vossa alma, que nem uma só palavra falhou de todas as boas coisas que falou de vós o Senhor vosso Deus; todas vos sobrevieram, nenhuma delas falhou.

15 E será que, assim como sobre vós vieram todas estas boas coisas, que o Senhor vosso Deus vos disse, assim trará o Senhor sobre vós todas aquelas más coisas, até vos destruir de sobre a boa terra que vos deu o Senhor vosso Deus.

16 Quando transgredirdes a aliança do Senhor vosso Deus, que vos tem ordenado,

10Um só de vocês basta para pôr em fuga mil inimigos, pois o Senhor, o seu Deus, luta por vocês, como prometeu.

11Portanto, esforcem-se para continuar amando com zelo o Senhor, o seu Deus!

12“Se, porém, vocês de alguma maneira se desviarem, e se associarem com os sobreviventes destas nações pagãs que ficaram entre vocês, e se casarem com eles,
13fiquem sabendo, com toda a certeza, que o Senhor, o seu Deus, não mais expulsará essas nações da presença de vocês. Em vez disso, elas serão armadilha e laço para vocês, chicote em suas costas e espinhos nos olhos de vocês, até que vocês desapareçam desta boa terra que receberam do Senhor, o seu Deus.
14“Logo vou seguir pelo caminho de toda a terra. Vocês sabem muito bem, de coração e de alma, que as promessas do Senhor, o seu Deus, foram todas cumpridas. Todas as coisas boas que ele prometeu já são uma realidade, e nada falta.

15Mas, tão certo como as boas promessas que o Senhor, o seu Deus, se cumpriram, ele também fará cumprir as ameaças que fez no caso de desobedecerem, até eliminá-los da boa terra que o Senhor, o seu Deus, deu a vocês.

16Se quebrarem a aliança que o Senhor, o seu Deus, fez com vocês, e passarem a

10 Um só homem de vós persegue mil, pois o Senhor, vosso Deus, é quem batalha por vós, como já vos disse.

11 Portanto, tende todo o cuidado de amar o Senhor, vosso Deus.

12 Porque se de algum modo vos desviardes e vos associardes às nações que ainda restam entre vós, e com elas vos casardes, e vos tornardes amigos delas,

13 sabei com certeza que o Senhor, vosso Deus, não continuará a expulsar essas nações de diante de vós, mas elas se tornarão um laço e uma armadilha para vós, e açoite para as costas, e espinhos para os olhos, até que morrais nesta boa terra que o Senhor, vosso Deus, vos deu.

14 Hoje vou pelo caminho que toda a terra vai; e sabeis no coração e na alma que não falhou uma só palavra de todas as boas coisas que o Senhor, vosso Deus, falou a vosso respeito; nenhuma delas falhou, mas todas se cumpriram.

15 E assim como todas essas boas coisas de que o Senhor, vosso Deus, vos falou aconteceram, também o Senhor trará sobre vós todos os males, até vos destruir nesta boa terra que ele vos deu.

16Se quebrardes a aliança que o Senhor, vosso Deus, vos ordenou, e cultuardes a

10Um só homem dentre vós perseguirá a mil, pois Jeová, vosso Deus, é quem peleja por vós, como vos falou.

11Cuidai diligentemente de amar a Jeová, vosso Deus.

12Porém, se de alguma maneira vos voltardes, e vos unirdes ao restante destas nações que ficam entre vós, e contrairdes com elas matrimônios, e entrardes a elas, e elas a vós,

13sabei com certeza que Jeová, vosso Deus, não continuará a expulsar estas nações de diante de vós; porém elas virão a ser para vós uma armadilha, e um laço, e um açoite às vossas ilhargas, e espinhos nos vossos olhos, até perecerdes nesta boa terra que Jeová, vosso Deus, vos deu.

14Eis que, hoje, eu vou indo pelo caminho de toda a terra. Sabeis em vossos corações e em vossas almas que não tem falhado nenhuma de todas as boas coisas que Jeová, vosso Deus, falou a vosso respeito; todas vos sobrevieram, nenhuma delas falhou.

15Assim como vos sobrevieram todas as boas coisas de que vos falou Jeová, vosso Deus, assim trará ele sobre vós todas as más coisas, até vos ter exterminado desta boa terra que Jeová, vosso Deus, vos deu.

16Quando transgredirdes a aliança que Jeová, vosso Deus, vos ordenou, e fordes,

fordes, e servirdes a outros deuses, e os adorardes, então, a ira do SENHOR se acenderá sobre vós, e logo perecereis na boa terra que vos deu.

Josué 24

Josué despede-se do povo

1 Depois, reuniu Josué todas as tribos de Israel em Siquém e chamou os anciãos de Israel, os seus cabeças, os seus juízes e os seus oficiais; e eles se apresentaram diante de Deus.

2 Então, Josué disse a todo o povo: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Antigamente, vossos pais, Tera, pai de Abraão e de Naor, habitaram dalém do Eufrates e serviram a outros deuses.

3 Eu, porém, tomei Abraão, vosso pai, dalém do rio e o fiz percorrer toda a terra de Canaã; também lhe multipliquei a descendência e lhe dei Isaque.

4 A Isaque dei Jacó e Esaú e a Esaú dei em possessão as montanhas de Seir; porém Jacó e seus filhos desceram para o Egito.

5 Então, enviei Moisés e Arão e feri o Egito com o que fiz no meio dele; e, depois, vos tirei de lá.

6 Tirando eu vossos pais do Egito, viestes ao mar; os egípcios perseguiram vossos pais, com carros e com cavaleiros, até ao mar Vermelho.

e fordes e servirdes a outros deuses, e a eles vos inclinardes, então a ira do Senhor sobre vós se acenderá, e logo perecereis de sobre a boa terra que vos deu.

Josué 24

1 Depois reuniu Josué todas as tribos de Israel em Siquém; e chamou os anciãos de Israel, e os seus cabeças, e os seus juízes, e os seus oficiais; e eles se apresentaram diante de Deus.

2 Então Josué disse a todo o povo: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Além do rio habitaram antigamente vossos pais, Terá, pai de Abraão e pai de Naor; e serviram a outros deuses.

3 Eu, porém, tomei a vosso pai Abraão dalém do rio e o fiz andar por toda a terra de Canaã; também multipliquei a sua descendência e dei-lhe a Isaque.

4 E a Isaque dei Jacó e Esaú; e a Esaú dei a montanha de Seir, para a possuir; porém, Jacó e seus filhos desceram para o Egito.

5 Então enviei Moisés e Arão e feri ao Egito, como o fiz no meio deles; e depois vos tirei de lá.

6 E, tirando eu a vossos pais do Egito, viestes ao mar; e os egípcios perseguiram a vossos pais com carros e com cavaleiros, até ao Mar Vermelho.

servir e adorar a outros deuses, a ira do Senhor se acenderá contra vocês, e vocês logo serão destruídos na boa terra que ele deu a vocês".

Josué 24

1Depois Josué convocou todo o povo de Israel para comparecer diante dele em Siquém. O povo e todos os líderes, os chefes, os juízes e os oficiais foram convocados, e eles se apresentaram diante de Deus.

2Então Josué dirigiu-se a todo o povo, dizendo: "Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: 'Antigamente os primeiros pais de vocês, incluindo Terá, pai de Abraão e de Naor, viviam a leste do rio Eufrates e serviam a outros deuses.

3Mas eu tirei o seu pai Abraão daquela terra além do Eufrates e o conduzi à terra de Canaã, a qual ele percorreu. Também dei a ele muitos descendentes. Dei-lhe Isaque,

4e a Isaque dei Jacó e Esaú. A Esaú dei o território que fica ao redor do monte Seir, mas Jacó e seu filhos desceram para o Egito.

5" 'Então enviei Moisés e Arão e por meio deles lancei pragas terríveis sobre o Egito. Depois tirei o meu povo de lá.

6Quando tirei os seus antepassados do Egito, vocês vieram ao mar, e os egípcios vieram atrás, com carros e com cavaleiros até o mar Vermelho.

outros deuses, inclinando-vos diante deles, a ira do Senhor se acenderá contra vós, e depressa morrereis na boa terra que ele vos deu.

Josué 24

Josué traz à lembrança do povo os atos do Senhor

1 Depois Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém, e chamou os anciãos de Israel, os chefes, os juízes e os oficiais; e eles se apresentaram diante de Deus.

2 Então Josué disse a todo o povo: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Antigamente vossos antepassados, como Terá, pai de Abraão e de Naor, habitavam além do rio e cultuavam a outros deuses.

3 Eu, porém, tomei a vosso pai Abraão de além do rio, o conduzi por toda a terra de Canaã e também multipliquei a sua descendência. Eu lhe dei Isaque,

4 e a Isaque dei Jacó e Esaú; a Esaú dei como propriedade o monte Seir, mas Jacó e seus filhos desceram para o Egito.

5 Então enviei Moisés e Arão, e feri o Egito com meus feitos naquela terra, e depois eu vos tirei de lá.

6 Depois que tirei vossos pais do Egito, chegastes ao mar, e os egípcios perseguiram vossos pais, com carros e com cavaleiros, até o mar Vermelho.

e servirdes a outros deuses, e os adorardes, contra vós se acenderá a ira de Jeová, e depressa perecereis da boa terra que vos deu.

Josué 24

Josué traz à memória do povo tudo o que Deus tinha feito por ele

1 Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém e chamou os anciãos de Israel, os seus cabeças, os seus juízes e os seus oficiais; e eles se apresentaram diante de Deus.

2Josué disse a todo o povo: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Além do rio, antigamente habitaram vossos pais, Tera, pai de Abraão e pai de Naor, e serviram a outros deuses.

3E tirei a vosso pai Abraão dalém do rio, e o fiz andar por toda a terra de Canaã, e multipliquei a sua semente, e dei-lhe Isaque.

4A Isaque dei Jacó e Esaú; e a Esaú dei o monte Seir para o possuir. Jacó e seus filhos desceram ao Egito.

5Então, mandei Moisés e Arão, e feri ao Egito com pragas, conforme tudo o que fiz ali, e, depois, vos tirei de lá.

6Tirei do Egito a vossos pais, e viestes ao mar; os egípcios perseguiram a vossos pais com carros e com cavalheiros até o mar Vermelho.

7 E, clamando vossos pais, o SENHOR pôs escuridão entre vós e os egípcios, e trouxe o mar sobre estes, e o mar os cobriu; e os vossos olhos viram o que eu fiz no Egito. Então, habitastes no deserto por muito tempo.

8 Daí eu vos trouxe à terra dos amorreus, que habitavam dalém do Jordão, os quais pelejaram contra vós outros; porém os entreguei nas vossas mãos, e possuístes a sua terra; e os destruí diante de vós.

9 Levantou-se, também, o rei de Moabe, Balaque, filho de Zipor, e pelejou contra Israel; mandou chamar Balaão, filho de Beor, para que vos amaldiçoasse.

10 Porém eu não quis ouvir Balaão; e ele teve de vos abençoar; e, assim, vos livrei da sua mão.

11 Passando vós o Jordão e vindo a Jericó, os habitantes de Jericó pelejaram contra vós outros e também os amorreus, os ferezeus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os heveus e os jebuseus; porém os entreguei nas vossas mãos.

12 Enviei vespões adiante de vós, que os expulsaram da vossa presença, bem como os dois reis dos amorreus, e isso não com a tua espada, nem com o teu arco.

13 Dei-vos a terra em que não trabalhastes e cidades que não edificastes, e habitais nelas; comeis das vinhas e dos olivais que não plantastes.

7 E clamaram ao Senhor, que pôs uma escuridão entre vós e os egípcios, e trouxe o mar sobre eles, e os cobriu, e os vossos olhos viram o que eu fiz no Egito; depois habitastes no deserto muitos dias.

8 Então eu vos trouxe à terra dos amorreus, que habitavam além do Jordão, os quais pelejaram contra vós; porém os entreguei nas vossas mãos, e possuístes a sua terra, e os destruí de diante de vós.

9 Levantou-se também Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas e pelejou contra Israel; e mandou chamar a Balaão, filho de Beor, para que vos amaldiçoasse.

10 Porém eu não quis ouvir a Balaão; pelo que ele vos abençoou grandemente e eu vos livrei da sua mão.

11 E, passando vós o Jordão, e vindo a Jericó, os habitantes de Jericó pelejaram contra vós, os amorreus, e os perizeus, e os cananeus, e os heteus, e os girgaseus, e os heveus, e os jebuseus; porém os entreguei nas vossas mãos.

12 E enviei vespões adiante de vós, que os expulsaram de diante de vós, como a ambos os reis dos amorreus; não com a tua espada nem com o teu arco.

13 E eu vos dei a terra em que não trabalhastes, e cidades que não edificastes, e habitais nelas e comeis das vinhas e dos olivais que não plantastes.

7Israel clamou a mim, e eu pus escuridão entre os israelitas e os egípcios e lancei o mar sobre eles, que os cobriu. Vocês viram o que eu fiz! Então, vocês viveram muito tempo no deserto.

8“ ‘Depois eu os trouxe à terra dos amorreus, no outro lado do Jordão. Eles guerrearam contra vocês, mas eu dei a vocês a vitória. Eu os destruí diante de vocês e dei a vocês a terra deles.

9Então Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, se preparou para guerrear contra Israel, e pediu a Balaão, filho de Beor, que amaldiçoasse vocês.

10Mas eu não quis dar ouvidos a Balaão. Em vez disso, fiz com que ele abençoasse vocês! Dessa forma, livrei Israel das mãos dele.

11“ ‘Então vocês atravessaram o rio Jordão e vieram a Jericó. Os homens de Jericó lutaram contra vocês, assim como fizeram os amorreus, os ferezeus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os heveus e os jebuseus. Cada um desses povos lutou contra vocês, mas eu os entreguei a vocês!

12Eu causei pânico a eles para expulsarem os amorreus com seus dois reis. Não foram a espada e o arco de vocês que lhes deram a vitória!

13Dei terras em que vocês não trabalharam e cidades que não foram construídas por vocês. E vocês moram

7 Quando os vossos pais clamaram ao Senhor, ele pôs uma escuridão entre vós e os egípcios, e lançou sobre eles o mar e os cobriu; e os vossos olhos viram o que eu fiz no Egito. Depois habitastes no deserto muito tempo.

8 Então eu vos trouxe à terra dos amorreus, que habitavam além do Jordão e que batalharam contra vós; mas eu os entreguei na vossa mão e vos apropriastes da terra deles; assim eu os destruí de diante de vós.

9 Então Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas, armou um ataque contra Israel, e mandou chamar Balaão, filho de Beor, para que vos amaldiçoasse;

10 mas eu não quis ouvir Balaão, por isso ele vos abençoou; e eu vos livrei da sua mão.

11E quando atravessastes o Jordão e chegastes a Jericó, os homens de Jericó batalharam contra vós, como também os amorreus, os perizeus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os heveus e os jebuseus; mas eu os entreguei na vossa mão.

12 Pois enviei o terror adiante de vós, que os expulsou, como aos dois reis dos amorreus; nada aconteceu pela vossa espada, nem pelo vosso arco.

13 E eu vos dei uma terra em que não trabalhastes, e cidades que não edificastes, onde agora habitais; e comeis de vinhas e de olivais que não plantastes.

7Quando clamaram a Jeová, pôs ele trevas entre vós e os egípcios, e trouxe o mar sobre eles, e os cobriu; e os vossos olhos viram o que fiz no Egito. Habitastes no deserto muitos dias.

8Eu vos trouxe para a terra dos amorreus, que habitavam além do Jordão; e, pelejando eles contra vós, entreguei-os nas vossas mãos, e possuístes a sua terra; e destruí-os de diante de vós.

9Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, levantou-se e pelejou contra Israel. Mandou chamar a Balaão, filho de Beor, para que vos amaldiçoasse,

10porém eu não quis ouvir a Balaão; portanto, ele vos abençoou grandemente. Assim, vos livrei das suas mãos.

11Passastes o Jordão e viestes a Jericó. Pelejaram contra vós os homens de Jericó, os amorreus, os ferezeus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os heveus e os jebuseus; e entreguei-os nas vossas mãos.

12Enviei vespas à vossa frente, que expulsaram de diante de vós os dois reis dos amorreus, não com a tua espada, nem com o teu arco.

13Eu vos dei uma terra que não trabalhastes e cidades que não edificastes, e nelas habitais; comeis de vinhas e olivais que não plantastes.

Renovação da aliança

14 Agora, pois, temei ao SENHOR e servi-o com integridade e com fidelidade; deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais dalém do Eufrates e no Egito e servi ao SENHOR.
15 Porém, se vos parece mal servir ao SENHOR, escolhei, hoje, a quem sirvais: se aos deuses a quem serviram vossos pais que estavam dalém do Eufrates ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha casa serviremos ao SENHOR.
16 Então, respondeu o povo e disse: Longe de nós o abandonarmos o SENHOR para servirmos a outros deuses;
17 porque o SENHOR é o nosso Deus; ele é quem nos fez subir, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da servidão, quem fez estes grandes sinais aos nossos olhos e nos guardou por todo o caminho em que andamos e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos.

18 O SENHOR expulsou de diante de nós todas estas gentes, até o amorreu, morador da terra; portanto, nós também serviremos ao SENHOR, pois ele é o nosso Deus.

19 Então, Josué disse ao povo: Não podereis servir ao SENHOR, porquanto é Deus santo, Deus zeloso, que não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados.

14 Agora, pois, temei ao Senhor, e servi-o com sinceridade e com verdade; e deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais além do rio e no Egito, e servi ao Senhor.
15 Porém, se vos parece mal aos vossos olhos servir ao Senhor, escolhei hoje a quem sirvais; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor.
16 Então respondeu o povo, e disse: Nunca nos aconteça que deixemos ao Senhor para servirmos a outros deuses;
17 Porque o Senhor é o nosso Deus; ele é o que nos fez subir, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da servidão, e o que tem feito estes grandes sinais aos nossos olhos, e nos guardou por todo o caminho que andamos, e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos.

18 E o Senhor expulsou de diante de nós a todos esses povos, até ao amorreu, morador da terra; também nós serviremos ao Senhor, porquanto é nosso Deus.

19 Então Josué disse ao povo: Não podereis servir ao Senhor, porquanto é Deus santo, é Deus zeloso, que não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados.

nelas e se alimentam das uvas, azeite e azeitonas que vocês não plantaram!'

14"Agora temam ao Senhor e sirvam a ele com sinceridade e fidelidade. Joguem fora os deuses que seus pais adoravam quando eles viviam para lá do rio Eufrates e no Egito, e sirvam somente ao Senhor!
15Se, porém, vocês não desejam obedecer ao Senhor, escolham hoje a quem irão servir, se aos deuses falsos dos seus pais do leste do Eufrates, ou aos deuses falsos dos amorreus em cuja terra hoje habitam. Quanto a mim, ouçam bem: Eu e a minha casa serviremos ao Senhor!"
16Então o povo respondeu: "Nunca abandonaremos o Senhor! Nunca serviremos a outros deuses!
17Foi o próprio Senhor, o nosso Deus, que libertou os nossos pais da escravidão do Egito. Foi ele que realizou grandes milagres diante dos olhos de Israel. Foi ele que nos protegeu durante a nossa viagem pelo deserto e que nos guardou quando passamos pelas terras dos nossos inimigos.

18Foi o Senhor que expulsou os amorreus e os outros povos que viviam nestas terras. Sim! Nós também escolhemos servir ao Senhor! Somente ele é o nosso Deus!"

19Então Josué disse ao povo: "Vocês não têm condições de servir ao Senhor, pois ele é Deus santo e zeloso! Ele não perdoará a rebeldia e os pecados de vocês.

Josué renova a aliança com o povo

14 Agora, temei o Senhor e cultuai-o com sinceridade e com verdade; jogai fora os deuses a que vossos pais cultuaram além do rio e no Egito. Cultuai o Senhor.

15 Mas, se vos parece mal cultuar o Senhor, escolhei hoje a quem cultuareis; se os deuses a quem vossos pais, que estavam além do rio, cultuavam, ou os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Mas eu e minha casa cultuaremos o Senhor.

16 Então o povo respondeu e disse: Longe de nós abandonar o Senhor para cultuar outros deuses;
17porque o Senhor é o nosso Deus; foi ele quem tirou a nós e a nossos pais da terra do Egito, da casa da escravidão, e quem fez esses grandes sinais aos nossos olhos, e nos preservou por todo o caminho em que andamos, e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos.
18O Senhor expulsou de diante de nós todos esses povos, até os amorreus, que moravam na terra. Nós também cultuaremos o Senhor, porquanto ele é nosso Deus.
19 Então Josué disse ao povo: Não podereis cultuar o Senhor, porque ele é Deus santo, é Deus zeloso, que não perdoará a vossa desobediência nem os vossos pecados.

Josué faz, de novo, concerto com o povo

14 Agora, temei a Jeová e servi-o com sinceridade e com verdade. Deitai fora os deuses a que vossos pais serviram além do rio e no Egito e servi a Jeová.

15Se vos parece mal o servirdes a Jeová, escolhei hoje a quem haveis de servir: se aos deuses a quem serviram vossos pais além do rio ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Eu e minha casa, porém, havemos de servir a Jeová.

16O povo respondeu: Longe de nós o abandonarmos a Jeová, para servirmos outros deuses;
17porque Jeová, nosso Deus, é quem nos tirou a nós e nossos pais da terra do Egito, da casa da servidão, quem fez todos aqueles grandes milagres à nossa vista e nos preservou em todo o caminho em que andamos e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos.
18Jeová expulsou de diante de nós todos os povos, mesmo os amorreus, que habitavam na terra. Portanto, nós também havemos de servir a Jeová, pois ele é o nosso Deus.

19Disse Josué ao povo: Não podeis servir a Jeová, porque ele é Deus santo. Ele é Deus zeloso; não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados.

20 Se deixardes o SENHOR e servirdes a deuses estranhos, então, se voltará, e vos fará mal, e vos consumirá, depois de vos ter feito bem.
21 Então, disse o povo a Josué: Não; antes, serviremos ao SENHOR.

22 Josué disse ao povo: Sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes o SENHOR para o servir. E disseram: Nós o somos.

23 Agora, pois, deitai fora os deuses estranhos que há no meio de vós e inclinai o coração ao SENHOR, Deus de Israel.

24 Disse o povo a Josué: Ao SENHOR, nosso Deus, serviremos e obedeceremos à sua voz.

25 Assim, naquele dia, fez Josué aliança com o povo e lha pôs por estatuto e direito em Siquém.

A pedra-testemunha

26 Josué escreveu estas palavras no Livro da Lei de Deus; tomou uma grande pedra e a erigiu ali debaixo do carvalho que estava em lugar santo do SENHOR.

27 Disse Josué a todo o povo: Eis que esta pedra nos será testemunha, pois ouviu todas as palavras que o SENHOR nos tem dito; portanto, será testemunha contra vós outros para que não mintais a vosso Deus.

20 Se deixardes ao Senhor, e servirdes a deuses estranhos, então ele se tornará, e vos fará mal, e vos consumirá, depois de vos ter feito o bem.
21 Então disse o povo a Josué: Não, antes ao Senhor serviremos.

22 E Josué disse ao povo: Sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes ao Senhor, para o servir. E disseram: Somos testemunhas.

23 Deitai, pois, agora, fora aos deuses estranhos que há no meio de vós, e inclinai o vosso coração ao Senhor Deus de Israel.

24 E disse o povo a Josué: Serviremos ao Senhor nosso Deus, e obedeceremos à sua voz.

25 Assim, naquele dia fez Josué aliança com o povo e lhe pôs por estatuto e direito em Siquém.

26 E Josué escreveu estas palavras no livro da lei de Deus; e tomou uma grande pedra, e a erigiu ali debaixo do carvalho que estava junto ao santuário do Senhor.

27 E disse Josué a todo o povo: Eis que esta pedra nos será por testemunho, pois ela ouviu todas as palavras, que o Senhor nos tem falado; e também será testemunho contra vós, para que não mintais a vosso Deus.

20Se vocês abandonarem o Senhor e servirem a deuses estranhos, ele se voltará contra vocês e os destruirá, apesar de todo bem que tem feito a vocês!”
21Mas o povo respondeu a Josué: “Nós escolhemos servir ao Senhor!”
22Disse então Josué: “Vocês são testemunhas do que vocês mesmos disseram. A escolha é de vocês. Vocês resolveram obedecer ao Senhor”. “Sim”, afirmaram eles. “Somos testemunhas”.
23Josué disse: “Então, joguem fora os deuses estranhos que há no meio de vocês, e obedeçam de coração ao Senhor, o Deus de Israel”.
24O povo respondeu a Josué: “Sim, nós vamos servir e obedecer ao Senhor, o nosso Deus”.
25Josué fez um acordo com o povo naquele dia, em Siquém, levando o povo a assumir um compromisso e a manter um contrato permanente e obrigatório com Deus.

26Josué registrou a resposta do povo no Livro da Lei de Deus. Depois tomou uma grande pedra, e a ergueu debaixo do carvalho que havia ao lado do Tabernáculo do Senhor.
27Então Josué disse a todo o povo: “Esta pedra nos será por testemunho. Ela ouviu todas as palavras que o Senhor nos disse. Portanto, ela será testemunha para depor contra vocês, caso não cumpram a palavra!”

20 Se abandonardes o Senhor e cultuardes deuses estrangeiros, então ele virá contra vós, vos punirá e vos destruirá, mesmo depois de vos ter tratado com bondade.
21Então o povo disse a Josué: Não! Antes, cultuaremos o Senhor.

22 Josué disse ao povo: Sois testemunhas contra vós mesmos que escolhestes cultuar o Senhor. Eles responderam: Somos testemunhas.

23 Josué disse: Agora, jogai fora os deuses estrangeiros que há no meio de vós; e inclinai o coração ao Senhor, Deus de Israel.
24O povo disse a Josué: Cultuaremos o Senhor, nosso Deus, e obedeceremos à sua voz.

25 E naquele dia Josué fez uma aliança com o povo e lhe deu leis e normas em Siquém.

26 Josué escreveu essas palavras no livro da lei de Deus; e, tomando uma grande pedra, a pôs ali debaixo do carvalho que estava junto ao santuário do Senhor,

27 e disse a todo o povo: Esta pedra será um testemunho contra nós, pois ela ouviu todas as palavras que o Senhor nos falou. Ela será um testemunho contra vós, para que não negueis o vosso Deus.

20Se abandonardes a Jeová e servirdes a deuses estranhos, ele se tornará, vos fará o mal e vos consumirá, depois de vos ter feito o bem.
21Disse o povo a Josué: Não. Porém havemos de servir a Jeová.

22Josué respondeu ao povo: Sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes a Jeová para o servir. Responderam: Somos testemunhas.

23Agora, disse Josué, deitai fora os deuses estranhos que estão no meio de vós e inclinai os vossos corações para Jeová, Deus de Israel.

24O povo disse a Josué: Havemos de servir a Jeová, nosso Deus, e obedecer à sua voz.

25Fez Josué, nesse dia, aliança com o povo e pôs-lhe um estatuto e uma ordenança em Siquém.

26Josué escreveu essas palavras no livro da lei de Deus; tomou uma grande pedra e a pôs ali debaixo do carvalho que estava no santuário de Jeová.

27Disse Josué a todo o povo: Eis que esta pedra será testemunha contra nós, porque ela ouviu todas as palavras que Jeová nos falou; será testemunha contra vós, para que não negueis o vosso Deus.

28 Então, Josué despediu o povo, cada um para a sua herança.

A morte de Josué e de Eleazar
Juízes 2.6-9

29 Depois destas coisas, sucedeu que Josué, filho de Num, servo do SENHOR, faleceu com a idade de cento e dez anos.
30 Sepultaram-no na sua própria herança, em Timnate-Sera, que está na região montanhosa de Efraim, para o norte do monte Gaás.

31 Serviu, pois, Israel ao SENHOR todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que ainda sobreviveram por muito tempo depois de Josué e que sabiam todas as obras feitas pelo SENHOR a Israel.

32 Os ossos de José, que os filhos de Israel trouxeram do Egito, enterraram-nos em Siquém, naquela parte do campo que Jacó comprara aos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata, e que veio a ser a herança dos filhos de José.

33 Faleceu também Eleazar, filho de Arão, e o sepultaram em Gibeá, pertencente a Finéias, seu filho, a qual lhe fora dada na região montanhosa de Efraim.

28 Então Josué enviou o povo, cada um para a sua herança.

29 E depois destas coisas sucedeu que Josué, filho de Num, servo do Senhor, faleceu, com idade de cento e dez anos.
30 E sepultaram-no no termo da sua herança, em Timnate-Sera, que está no monte de Efraim, para o norte do monte de Gaás.

31 Serviu, pois, Israel ao Senhor todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que ainda sobreviveram muito tempo depois de Josué, e que sabiam todas as obras que o Senhor tinha feito a Israel.

32 Também os ossos de José, que os filhos de Israel trouxeram do Egito, foram enterrados em Siquém, naquela parte do campo que Jacó comprara aos filhos de Hemor, pai de Siquém, por cem peças de prata, e que se tornara herança dos filhos de José.
33 Faleceu também Eleazar, filho de Arão, e o sepultaram no outeiro de Finéias, seu filho, que lhe fora dado na montanha de Efraim.

28Josué mandou então o povo para casa — cada um para a terra que havia recebido.

29Passado algum tempo, Josué, filho de Num, servo do Senhor, morreu — aos cento e dez anos de idade.
30E o enterraram na propriedade que tinha recebido por herança, em Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim, no lado norte das montanhas de Gaás.
31Israel foi obediente ao Senhor durante toda a vida de Josué e dos anciãos que ainda viveram muito tempo depois da morte de Josué, e que tinham sido testemunhas pessoais dos maravilhosos feitos do Senhor em favor de Israel.

32Os ossos de José, que os israelitas haviam trazido do Egito, foram enterrados no lugar que Jacó tinha comprado dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata. Aquele terreno ficava dentro do território dado às tribos de José.

33Morreu também Eleazar, filho de Arão. Ele foi enterrado na região montanhosa de Efraim, em Gibeá, cidade que tinha sido dada ao seu filho Fineias.

28 Então Josué despediu o povo, cada um para a sua terra.

A morte de Josué e de Eleazar

29 Depois dessas coisas, Josué, filho de Num, servo do Senhor, morreu, com cento e dez anos de idade;
30 e o sepultaram no território da sua herança, em Timnate-Sera, que está na região montanhosa de Efraim, para o norte do monte Gaás.

31 Israel cultuou o Senhor todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que sobreviveram a Josué e que conheciam toda a obra que o Senhor havia feito em favor de Israel.

32 Os ossos de José, que os israelitas trouxeram do Egito, foram enterrados em Siquém, naquela parte do campo que Jacó comprara dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata, e que se tornara herança dos filhos de José.

33 Eleazar, filho de Arão, também morreu; e o sepultaram no monte de Fineias, seu filho, que lhe havia sido dado na região montanhosa de Efraim.

28Assim, despediu Josué ao povo, cada um para a sua herança.

A morte de Josué e de Eleazar

29Depois dessas coisas, morreu Josué, filho de Num, servo de Jeová, tendo cento e dez anos de idade.
30Sepultaram-no no termo da sua herança, em Timnate-Sera, que está na região montanhosa de Efraim, da banda do norte do monte Gaás.

31Israel serviu a Jeová todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que ainda viveram depois de Josué, e sabiam todas as obras que Jeová havia feito a favor de Israel.

32 Aos ossos de José, que os filhos de Israel trouxeram do Egito, sepultaram-nos em Siquém, no pedaço de campo que Jacó comprou aos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro; e tornaram-se a herança dos filhos de José.

33Morreu também Eleazar, filho de Arão, e sepultaram-no no outeiro que a seu filho Fineias fora dado na região montanhosa de Efraim.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Juízes

Juízes 1

A Guerra contra os Cananeus Restantes

1Depois da morte de Josué, os israelitas perguntaram ao Senhor: "Quem de nós será o primeiro a atacar os cananeus?"

2O Senhor respondeu: "Judá será o primeiro; eu entreguei a terra em suas mãos".

3Então os homens de Judá disseram aos seus irmãos de Simeão: "Venham conosco ao território que nos foi designado por sorteio, e lutemos contra os cananeus. Iremos juntos para o território". E os homens de Simeão foram com eles.

4Quando os homens de Judá atacaram, o Senhor entregou os cananeus e os ferezeus nas mãos deles, e eles mataram dez mil homens em Bezeque.

5Foi lá que encontraram Adoni-Bezeque, lutaram contra ele e derrotaram os cananeus e os ferezeus.

6Adoni-Bezeque fugiu, mas eles o perseguiram e o prenderam, e lhe cortaram os polegares das mãos e dos pés.

7Então Adoni-Bezeque disse: "Setenta reis com os polegares das mãos e dos pés

CORRIGIDA FIEL

Juízes

Juízes 1

1 E sucedeu, depois da morte de Josué, que os filhos de Israel perguntaram ao SENHOR, dizendo: Quem dentre nós primeiro subirá aos cananeus, para pelejar contra eles?

2 E disse o Senhor: Judá subirá; eis que entreguei esta terra na sua mão.

3 Então disse Judá a Simeão, seu irmão: Sobe comigo à minha herança. E pelejemos contra os cananeus, e também eu contigo subirei à tua herança. E Simeão partiu com ele.

4 E subiu Judá, e o Senhor lhe entregou na sua mão os cananeus e os perizeus; e feriram deles, em Bezeque, a dez mil homens.

5 E acharam Adoni-Bezeque em Bezeque, e pelejaram contra ele; e feriram aos cananeus e aos perizeus.

6 Porém Adoni-Bezeque fugiu, mas o seguiram, e prenderam-no e cortaram-lhe os dedos polegares das mãos e dos pés.

7 Então disse Adoni-Bezeque: Setenta reis, com os dedos polegares das mãos e dos pés

NOVA BÍBLIA VIVA

Juízes

Juízes 1

1Depois que Josué morreu, o povo de Israel foi à presença do Senhor para receber instruções. "Qual de nossas tribos deverá ir primeiro guerrear contra os cananeus?", perguntaram os israelitas.

2Respondeu o Senhor: "Judá será o primeiro. Já entreguei a terra em suas mãos".

3Então, os chefes da tribo de Judá pediram ajuda à tribo de Simeão. "Venham lutar junto conosco contra os cananeus, para tomarmos posse da terra que nos foi dada por sorteio sagrado", disseram. "Depois nós ajudaremos vocês a conquistar o território que vocês receberam por sorteio sagrado". Assim o exército de Simeão foi com o exército de Judá.

4O Senhor deu a eles a vitória sobre os cananeus e os ferezeus, e eles mataram dez mil soldados inimigos em Bezeque.

5Enquanto lutavam com os cananeus e com os ferezeus em Bezeque, encontraram o rei Adoni-Bezeque e lutaram contra ele.

6Adoni-Bezeque fugiu, mas ele foi perseguido e preso, e lhe cortaram os polegares das mãos e dos pés.

7"Cortei os polegares de setenta reis, e eles comiam as migalhas debaixo da minha

SÉCULO 21

Juízes

Juízes 1

Novas conquistas de Israel em Canaã

1 Depois da morte de Josué, os israelitas perguntaram ao Senhor: Quem de nós será o primeiro a guerrear contra os cananeus?

2 O Senhor respondeu: Judá será o primeiro, pois entreguei a terra em suas mãos.

3 Então Judá disse a seu irmão Simeão: Vem comigo à terra que me foi designada por sorteio, e guerreemos contra os cananeus; e eu também irei contigo à terra que te foi designada. E Simeão foi com ele.

4 Judá foi e guerreou; e o Senhor lhes entregou nas mãos os cananeus e os perizeus; e mataram dez mil homens em Bezeque.

5Encontraram Adoni-Bezeque em Bezeque e guerrearam contra ele; e derrotaram os cananeus e os perizeus.

6Adoni-Bezeque fugiu; mas eles o perseguiram e o prenderam, e lhe cortaram os dedos polegares das mãos e dos pés.

7 Então Adoni-Bezeque disse: Setenta reis, com os dedos polegares das mãos e dos pés

TRADUÇÃO BRASILEIRA

O livro dos Juízes

Juízes 1

Novas conquistas pelas tribos

1Depois da morte de Josué, consultaram os filhos de Israel a Jeová, dizendo: Quem dentre nós subirá, primeiro, aos cananeus, para pelejar contra eles?

2Respondeu Jeová: Subirá Judá; eis que lhe entreguei a terra na sua mão.

3Então, disse Judá a Simeão, seu irmão: Sobe comigo à minha sorte, e pelejemos contra os cananeus, que eu também subirei contigo à tua sorte. Simeão foi com ele.

4Subiu Judá, e Jeová lhes entregou nas mãos os cananeus e os ferezeus: feriram deles, em Bezeque, dez mil homens.

5Acharam, em Bezeque, a Adoni-Bezeque; pelejaram contra ele e feriram aos cananeus e aos ferezeus.

6Fugiu Adoni-Bezeque; mas, perseguindo-o, prenderam-no, e cortaram-lhe os dedos polegares das mãos e dos pés.

7Disse Adoni-Bezeque: Setenta reis, a quem haviam sido cortados os dedos

cortados apanhavam migalhas debaixo da minha mesa. Agora Deus me retribuiu aquilo que lhes fiz". Eles o levaram para Jerusalém, onde morreu.

8Os homens de Judá atacaram também Jerusalém e a conquistaram. Mataram seus habitantes ao fio da espada e a incendiaram.

9Depois disso eles desceram para lutar contra os cananeus que viviam na serra, no Neguebe e na Sefelá.

10Avançaram contra os cananeus que viviam em Hebrom, anteriormente chamada Quiriate-Arba, e derrotaram Sesai, Aimã e Talmai.

11Dali avançaram contra o povo que morava em Debir, anteriormente chamada Quiriate-Sefer.

12E disse Calebe: "Darei minha filha Acsa em casamento ao homem que atacar e conquistar Quiriate-Sefer".

13Otoniel, filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe, conquistou a cidade; por isso Calebe lhe deu sua filha Acsa por mulher.

14Um dia, quando já vivia com Otoniel, ela o persuadiu a pedir um campo ao pai dela. Assim que ela desceu do jumento, Calebe lhe perguntou: "O que você quer?"

15Ela respondeu: "Dê-me um presente. Já que o senhor me deu terras no Neguebe,

cortados, apanhavam as migalhas debaixo da minha mesa; assim como eu fiz, assim Deus me pagou. E levaram-no a Jerusalém, e morreu ali.

8 E os filhos de Judá pelejaram contra Jerusalém, e tomando-a, feriram-na ao fio da espada; e puseram fogo na cidade.

9 E depois os filhos de Judá desceram a pelejar contra os cananeus, que habitavam nas montanhas, e no sul, e nas planícies.

10 E partiu Judá contra os cananeus que habitavam em Hebrom (era porém outrora o nome de Hebrom, Quiriate-Arba), e feriram a Sesai, e a Aimã e Talmai.

11 E dali partiu contra os moradores de Debir; e era outrora o nome de Debir, Quiriate-Sefer.

12 E disse Calebe: Quem ferir a Quiriate-Sefer, e a tomar, lhe darei a minha filha Acsa por mulher.

13 E tomou-a Otniel, filho de Quenaz, o irmão de Calebe, mais novo do que ele; e Calebe lhe deu a sua filha Acsa por mulher.

14 E sucedeu que, indo ela a ele, o persuadiu que pedisse um campo a seu pai; e ela desceu do jumento, e Calebe lhe disse: Que é que tens?

15 E ela lhe disse: Dá-me uma bênção; pois me deste uma terra seca, dá-me também

mesa!", exclamou Adoni-Bezeque. "Agora Deus me fez pagar pelo que fiz!" O rei prisioneiro foi levado para Jerusalém, onde morreu.

8Os homens de Judá também guerrearam contra Jerusalém e a conquistaram. Eliminaram a sua população e puseram fogo na cidade.

9Depois disso, o exército de Judá lutou contra os cananeus da região montanhosa, no Neguebe e nas planícies à beira-mar.

10Em seguida, marcharam contra os cananeus que habitavam em Hebrom, antes chamada Quiriate-Arba, destruindo as cidades de Sesai, Aimã e Talmai.

11Dali avançaram contra os moradores de Debir, antes chamada de Quiriate-Sefer.

12Calebe desafiou: "Quem atacar e conquistar a cidade de Quiriate-Sefer poderá casar com minha filha Acsa!"

13Otoniel, sobrinho de Calebe, filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe, foi quem conquistou a cidade, e casou com Acsa.

14Certo dia, quando o casal já morava na sua casa, Acsa insistiu com Otoniel que pedisse ao pai dela mais um terreno, como presente de casamento. Ela desceu do jumento em que estava montada para falar com o seu pai a este respeito. "Que posso fazer por você?", perguntou Calebe.

15Ela respondeu: "Gostaria de receber outro presente, meu pai! A terra que o

cortados, apanhavam migalhas debaixo da minha mesa. Deus me pagou conforme fiz a eles. E levaram-no a Jerusalém, onde morreu.

8 Os descendentes de Judá guerrearam contra Jerusalém e a conquistaram. Mataram os seus habitantes ao fio da espada e incendiaram a cidade.

9 Depois disso, os descendentes de Judá desceram para guerrear contra os cananeus que habitavam na região montanhosa, no Neguebe e na baixada.

10 Então Judá avançou contra os cananeus que habitavam em Hebrom, cujo nome antigamente era Quiriate-Arba, e derrotou Sesai, Aimã e Talmai.

11 Dali avançou contra os moradores de Debir, que antigamente se chamava Quiriate-Sefer.

12 Então Calebe disse: Darei a minha filha Acsa por mulher a quem atacar Quiriate-Sefer e a tomar.

13 E Otoniel, filho de Quenaz, o irmão mais novo de Calebe, tomou a cidade. Por isso, Calebe lhe deu sua filha Acsa por mulher.

14 Quando já estava vivendo com Otoniel, ela o convenceu a pedir um campo ao pai dela. Quando ela desceu do jumento, Calebe lhe perguntou: Que queres?

15 Ela respondeu: Dá-me um presente. Visto que me deste uma terra no Neguebe,

polegares das mãos e dos pés, apanhavam as migalhas debaixo da minha mesa: assim como eu fiz, assim Deus me retribuiu. Levaram-no a Jerusalém, e ali morreu.

8Os filhos de Judá, pelejando contra Jerusalém, tomaram-na e passaram-na ao fio da espada, pondo fogo à cidade.

9Depois, os filhos de Judá desceram a pelejar contra os cananeus, que habitavam na região montanhosa, no Neguebe e na Sefelá.

10Judá marchou contra os cananeus que moravam em Hebrom (ora o nome de Hebrom era dantes Quiriate-Arba); e feriu a Sesai, Aimã e Talmai.

11Dali partiu contra os habitantes de Debir (ora, o nome de Debir era dantes Quiriate-Sefer).

12Disse Calebe: Ao homem que ferir a Quiriate Sefer, e a tomar, a esse darei por mulher minha filha Acsa.

13Tomou-a Otniel, filho de Quenaz, irmão mais moço de Calebe; e este lhe deu por mulher sua filha Acsa.

14Estando ela em caminho para casa de Otniel, persuadiu-lhe que pedisse ao pai um campo. Ela saltou do seu jumento; Calebe perguntou-lhe: Que é o que tens?

15Respondeu ela: Dá-me uma bênção; porquanto me estabeleceste na terra do

dê-me também fontes de água". E Calebe lhe deu as fontes superiores e as inferiores.

[16]Os descendentes do sogro de Moisés, o queneu, saíram da Cidade das Palmeiras com os homens de Judá e passaram a viver no meio do povo do deserto de Judá, no Neguebe, perto de Arade.

[17]Depois os homens de Judá foram com seus irmãos de Simeão e derrotaram os cananeus que viviam em Zefate e destruíram totalmente a cidade. Por essa razão ela foi chamada Hormá.

[18]Os homens de Judá também conquistaram Gaza, Ascalom e Ecrom, com os seus territórios.

[19]O Senhor estava com os homens de Judá. Eles ocuparam a serra central, mas não conseguiram expulsar os habitantes dos vales, pois estes possuíam carros de guerra feitos de ferro.

[20]Conforme Moisés havia prometido, Hebrom foi dada a Calebe, que expulsou de lá os três filhos de Enaque.

[21]Já os benjamitas deixaram de expulsar os jebuseus que estavam morando em Jerusalém. Os jebuseus vivem ali com os benjamitas até o dia de hoje.

fontes de águas. E Calebe lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

[16] Também os filhos do queneu, sogro de Moisés, subiram da cidade das palmeiras com os filhos de Judá ao deserto de Judá, que está ao sul de Arade, e foram, e habitaram com o povo.

[17] E foi Judá com Simeão, seu irmão, e feriram aos cananeus que habitavam em Zefate; e totalmente a destruíram, e chamou-se o nome desta cidade Hormá.

[18] Tomou mais Judá a Gaza com o seu termo, e a Ascalom com o seu termo, e a Ecrom com o seu termo.

[19] E estava o Senhor com Judá, e despovoou as montanhas; porém não expulsou aos moradores do vale, porquanto tinham carros de ferro.

[20] E deram Hebrom a Calebe, como Moisés o dissera; e dali expulsou os três filhos de Anaque.

[21] Porém os filhos de Benjamim não expulsaram os jebuseus que habitavam em Jerusalém; antes os jebuseus ficaram habitando com os filhos de Benjamim em Jerusalém, até ao dia de hoje,

senhor me deu é um deserto. Quero uma que tenha fontes de água!" Então ele deu a ela as fontes superiores e as fontes inferiores.

[16]Quando a tribo de Judá mudou para o novo território, no deserto do Neguebe, ao sul de Arade, os descendentes do sogro de Moisés — membros da tribo dos queneus — deixaram seus lares em Jericó, a "Cidade das Palmeiras", e as duas tribos passaram a morar juntas.

[17]Depois os exércitos de Judá e de Simeão, juntos, lutaram contra os cananeus que habitavam em Zefate e destruíram totalmente a cidade. Por isso a cidade recebeu o nome de Hormá, que significa "lugar devastado".

[18]O exército de Judá conquistou também as cidades de Gaza, Ascalom e Ecrom, com os seus respectivos territórios.

[19]O Senhor estava com a tribo de Judá e ajudou a eliminar os povos das montanhas. Entretanto, Judá não expulsou os moradores do vale, pois estes tinham carros de ferro.

[20]Calebe recebeu a cidade de Hebrom — como tinha sido prometido. Ele expulsou os habitantes da cidade, descendentes dos três filhos de Enaque.

[21]A tribo de Benjamim não conseguiu expulsar os jebuseus que moravam em Jerusalém. Por isso eles vivem lá, misturados com os israelitas, até a data em que este livro foi escrito.

dá-me também fontes de água. E, assim, Calebe lhe deu as fontes superiores e as inferiores.

[16] Os filhos do sogro de Moisés, o queneu, saíram da Cidade das Palmeiras com os descendentes de Judá e foram viver entre o povo do deserto de Judá, ao sul de Arade.

[17] Depois Judá foi com seu irmão Simeão; eles derrotaram os cananeus que viviam em Zefate e a destruíram totalmente. Por essa razão ela foi chamada Hormá.

[18] Judá também conquistou Gaza, Asquelom e Ecrom, com seus respectivos territórios.

[19] O Senhor estava com Judá, e assim Judá ocupou a região montanhosa; mas não conseguiu expulsar os habitantes dos vales, pois eles tinham carros de guerra feitos de ferro.

[20] Conforme Moisés havia prometido, Hebrom foi entregue a Calebe, que expulsou dali os três filhos de Anaque.

[21] Mas os filhos de Benjamim não expulsaram os jebuseus que habitavam em Jerusalém. Assim, os jebuseus vivem em Jerusalém com os descendentes de Benjamim até o dia de hoje.

Neguebe, dá-me também fontes de água. Deu-lhe, pois, Calebe as fontes superiores e as fontes inferiores.

[16]Os filhos do queneu, sogro de Moisés, subiram da cidade das Palmeiras com os filhos de Judá ao deserto de Judá, que está no Neguebe de Arade; foram e habitaram com o povo da terra.

[17]Depois, Judá marchou com Simeão, seu irmão, e feriram aos cananeus que habitavam em Zefate e totalmente a destruíram. O nome da cidade chamava-se Hormá.

[18]Também Judá tomou a Gaza, a Asquelom e a Ecrom com os seus termos.

[19]Jeová foi com Judá. Este desapossou os habitantes da região montanhosa; porém não pôde desapossar os habitantes do vale, porque tinham carros de ferro.

[20]Como Moisés havia dito, deram Hebrom a Calebe, que dali expulsou os três gigantes.

[21]Os filhos de Benjamim não expulsaram os jebuseus que habitavam em Jerusalém; mas eles ficaram habitando com os filhos de Benjamim em Jerusalém, até o dia de hoje.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

22Os homens das tribos de José, por sua vez, atacaram Betel, e o Senhor estava com eles.

23Enviaram espias a Betel, anteriormente chamada Luz.

24Quando os espias viram um homem saindo da cidade, disseram-lhe: "Mostre-nos como entrar na cidade, e nós pouparemos a sua vida".
25Ele mostrou como entrar, e eles mataram os habitantes da cidade ao fio da espada, mas pouparam o homem e toda a sua família.

26Ele foi, então, para a terra dos hititas, onde fundou uma cidade e lhe deu o nome de Luz, que é o seu nome até o dia de hoje.

27Manassés, porém, não expulsou o povo de Bete-Seã, o de Taanaque, o de Dor, o de Ibleã, o de Megido, nem tampouco o dos povoados ao redor dessas cidades, pois os cananeus estavam decididos a permanecer naquela terra.

28Quando Israel se tornou forte, impôs trabalhos forçados aos cananeus, mas não os expulsou completamente.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

22 E subiu também a casa de José contra Betel, e foi o Senhor com eles.

23 E a casa de José mandou espias a Betel, e foi antes o nome desta cidade Luz.

24 E viram os espias a um homem, que saía da cidade, e lhe disseram: Ora, mostra-nos a entrada da cidade, e usaremos contigo de misericórdia.
25 E, mostrando-lhes ele a entrada da cidade, feriram-na ao fio da espada; porém àquele homem e a toda a sua família deixaram ir.
26 Então aquele homem se foi à terra dos heteus, e edificou uma cidade, e chamou o seu nome Luz; este é o seu nome até ao dia de hoje.

27 Manassés não expulsou os habitantes de Bete-Seã, nem mesmo dos lugares da sua jurisdição; nem a Taanaque, com os lugares da sua jurisdição; nem os moradores de Dor, com os lugares da sua jurisdição; nem os moradores de Ibleão, com os lugares da sua jurisdição; nem os moradores de Megido, com os lugares da sua jurisdição; e resolveram os cananeus habitar na mesma terra.

28 E sucedeu que, quando Israel cobrou mais forças, fez dos cananeus tributários; porém não os expulsou de todo.

NOVA BÍBLIA VIVA

22O exército de José, por sua vez, atacou a cidade de Betel, e o Senhor estava com eles.

23Primeiro enviaram espias a Betel, antes conhecida pelo nome de Luz.

24Eles prenderam um homem que ia saindo da cidade e fizeram esta proposta a ele: "Se você nos mostrar a entrada da cidade, você não morrerá".
25Ele mostrou a entrada, e os israelitas mataram os habitantes da cidade, mas deixaram que aquele homem partisse em paz com a sua família.
26Ele foi para a terra dos heteus (na Síria) e ali edificou uma cidade que recebeu também o nome de Luz, que é o nome dela até hoje.

27A tribo de Manassés, porém, não expulsou os habitantes das cidades de Bete-Seã, Taanaque, Dor, Ibleã, Megido, e seus respectivos povoados; assim os cananeus permaneceram nesses lugares.

28Mas depois que os israelitas ficaram mais fortes, obrigaram os cananeus a trabalhar como escravos. Entretanto, não expulsaram totalmente esse povo do território.

ALMEIDA SÉCULO 21

22 Também os homens da casa de José atacaram Betel; e o Senhor estava com eles.

23 E enviaram espias a Betel (que antigamente se chamava Luz).

24 Ao verem um homem que saía da cidade, os espias lhe disseram: Mostra-nos a entrada da cidade, e te pouparemos a vida.
25O homem lhes mostrou a entrada da cidade, e eles a derrotaram ao fio da espada; mas pouparam aquele homem e toda a sua família.
26 Então o homem foi para a terra dos heteus, onde construiu uma cidade e lhe deu o nome de Luz, seu nome até o dia de hoje.

27 Porém Manassés não expulsou os habitantes de Bete-Seã, de Taanaque, de Ibleão e de Megido, nem os habitantes dos povoados em volta dessas cidades, pois os cananeus insistiram em habitar naquela terra.

28Mas, quando Israel se fortaleceu, sujeitou os cananeus a trabalhos forçados, porém não os expulsou completamente.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

22A casa de José, também eles subiram contra Betel; e Jeová era com eles.

23A casa de José enviou espias a reconhecer a Betel (ora, a cidade antes se chamava Luz).
24Os vigias viram sair da cidade um homem e disseram-lhe: Mostra-nos o caminho para entrarmos na cidade, e usaremos de misericórdia contigo.
25Mostrou-lhes o caminho para entrarem na cidade, a qual foi por eles passada ao fio da espada; porém deixaram ir livre aquele homem com toda a sua família.
26Então, entrou esse homem na terra dos heteus, edificou uma cidade e pôs-lhe o nome de Luz, a qual assim se chama até ao dia de hoje.

Terras não conquistadas pelos israelitas

27 Manassés não expulsou os habitantes de Bete-Seã e suas vilas, nem os de Taanaque, de Dor, de Ibleão e de Megido com suas vilas; porém os cananeus resolveram habitar na mesma terra.

28Quando Israel cobrou forças bastantes, obrigou os cananeus a trabalhos forçados e não os expeliu de todo.

29Efraim também não expulsou os cananeus que viviam em Gezer, mas os cananeus continuaram a viver entre eles.

30Nem Zebulom expulsou os cananeus que viviam em Quitrom e em Naalol, mas estes permaneceram entre eles e foram submetidos a trabalhos forçados.

31Nem Aser expulsou os que viviam em Aco, Sidom, Alabe, Aczibe, Helba, Afeque e Reobe,

32e, por esse motivo, o povo de Aser vivia entre os cananeus que habitavam naquela terra.

33Nem Naftali expulsou os que viviam em Bete-Semes e em Bete-Anate; mas o povo de Naftali também vivia entre os cananeus que habitavam a terra, e aqueles que viviam em Bete-Semes e em Bete-Anate passaram a fazer trabalhos forçados para eles.

34Os amorreus confinaram a tribo de Dã à serra central, não permitindo que descessem ao vale.

35E os amorreus igualmente estavam decididos a resistir no monte Heres, em Aijalom e em Saalbim, mas, quando as tribos de José ficaram mais poderosas, eles também foram submetidos a trabalhos forçados.

29 Tampouco expulsou Efraim os cananeus que habitavam em Gezer; antes os cananeus ficaram habitando com ele, em Gezer.

30 Tampouco expulsou Zebulom os moradores de Quitrom, nem os moradores de Naalol; porém os cananeus ficaram habitando com ele, e foram tributários.

31 Tampouco Aser expulsou os moradores de Aco, nem os moradores de Sidom; como nem de Alabe, nem de Aczibe, nem de Helba, nem de Afeque, nem de Reobe;

32 Porém os aseritas habitaram no meio dos cananeus que habitavam na terra; porquanto não os expulsaram.

33 Tampouco Naftali expulsou os moradores de Bete-Semes, nem os moradores de Bete-Anate; mas habitou no meio dos cananeus que habitavam na terra; porém lhes foram tributários os moradores de Bete-Semes e Bete-Anate.

34 E os amorreus impeliram os filhos de Dã até às montanhas; porque nem os deixavam descer ao vale.

35 Também os amorreus quiseram habitar nas montanhas de Heres, em Aijalom e em Saalbim; porém prevaleceu a mão da casa de José, e ficaram tributários.

29A mesma coisa aconteceu com os cananeus de Gezer, que continuaram vivendo ali, junto com os israelitas da tribo de Efraim.

30A tribo de Zebulom não expulsou os habitantes de Quitrom e Naalol; os cananeus continuaram vivendo ali, mas foram submetidos a trabalhos forçados.

31Aser também não expulsou os habitantes de Aco, Sidom, Alabe, Aczibe, Helba, Afeque e Reobe,

32e, por esse motivo, os israelitas ficaram vivendo nesses lugares junto com os cananeus, os antigos moradores dessas terras.

33A mesma coisa aconteceu com a tribo de Naftali, que também não expulsou os habitantes de Bete-Semes e Bete-Anate; os cananeus continuaram vivendo ali junto com os israelitas. Os moradores de Bete-Semes e Bete-Anate foram sujeitos a trabalho escravo.

34Quanto à tribo de Dã, foi forçada pelos amorreus a ficar nas montanhas; ela foi impedida de descer ao vale.

35Os amorreus também quiseram morar nas montanhas de Heres, em Aijalom e em Saalbim, mas quando as tribos de José ficaram mais poderosas, os amorreus também foram submetidos a trabalhos escravos.

29 Efraim também não expulsou os cananeus que habitavam em Gezer; os cananeus continuaram habitando entre eles em Gezer.

30 Zebulom também não expulsou os habitantes de Quitrom, nem os de Naalol; porém os cananeus continuaram habitando entre eles e foram sujeitos a trabalhos forçados.

31 Aser também não expulsou os habitantes de Aco, nem de Sidom, Alabe, Aczibe, Helba, Afeca e Reobe;

32 assim, Aser continuou habitando no meio dos cananeus, os habitantes da terra, pois não os havia expulsado.

33 Naftali também não expulsou os habitantes de Bete-Semes, nem os de Bete-Anate; mas habitou no meio dos cananeus, os habitantes da terra. Entretanto, os habitantes de Bete-Semes e os de Bete-Anate foram sujeitos a trabalhos forçados.

34 Os amorreus confinaram os descendentes de Dã à região montanhosa, não permitindo que descessem ao vale.

35 Os amorreus também estavam decididos a habitar no monte Heres, em Aijalom e em Saalabim. Mas quando as tribos de José se fortaleceram, sujeitaram os amorreus a trabalhos forçados.

29 Efraim não expulsou os cananeus que habitavam em Gezer, mas estes ficaram habitando ali com ele.

30Zebulom não expulsou os habitantes de Quitrom, nem os de Naalol; mas os cananeus ficaram habitando entre eles e foram obrigados a trabalhos forçados.

31Aser não expulsou os habitantes de Aco, nem de Sidom, nem de Alabe, nem de Aczibe, nem de Helba, nem de Afeca, nem de Reobe;

32mas os aseritas moraram no meio dos cananeus, habitantes da terra, porque não os expulsaram.

33Naftali não expulsou os habitantes de Bete-Semes, nem os de Bete-Anate; porém morou entre os cananeus, habitantes da terra; todavia, os habitantes de Bete-Semes e Bete-Anate foram obrigados a trabalhos forçados.

34Os amorreus impeliram aos filhos de Dã até a região montanhosa; porque não lhes permitiram descer ao vale;

35mas os amorreus resolveram habitar em Heres, em Aijalom e em Saalbim. Contudo, a mão da casa de José prevaleceu, de sorte que foram obrigados a trabalhos forçados.

36A fronteira dos amorreus ia da subida de Acrabim até Selá, e mais adiante.

Juízes 2

O Anjo do Senhor em Boquim

1O Anjo do Senhor subiu de Gilgal a Boquim e disse: "Tirei vocês do Egito e os trouxe para a terra que prometi com juramento dar a seus antepassados. Eu disse: Jamais quebrarei a minha aliança com vocês.

2E vocês não farão acordo com o povo desta terra, mas demolirão os seus altares. Por que vocês não me obedeceram?

3Portanto, agora digo a vocês que não os expulsarei da presença de vocês; eles serão seus adversários, e os deuses deles serão uma armadilha para vocês".

4Quando o Anjo do Senhor acabou de falar a todos os israelitas, o povo chorou em alta voz,

5e ao lugar chamaram Boquim. Ali ofereceram sacrifícios ao Senhor.

Desobediência e Derrota

6Depois que Josué despediu os israelitas, eles saíram para ocupar a terra, cada um a sua herança.

7O povo prestou culto ao Senhor durante toda a vida de Josué e dos líderes que

36 E foi o termo dos amorreus desde a subida de Acrabim, desde a penha, e dali para cima.

Juízes 2

1 E subiu o anjo do SENHOR de Gilgal a Boquim, e disse: Do Egito vos fiz subir, e vos trouxe à terra que a vossos pais tinha jurado e disse: Nunca invalidarei a minha aliança convosco.

2 E, quanto a vós, não fareis acordo com os moradores desta terra, antes derrubareis os seus altares; mas vós não obedecestes à minha voz. Por que fizestes isso?

3 Assim também eu disse: Não os expulsarei de diante de vós; antes estarão como espinhos nas vossas ilhargas, e os seus deuses vos serão por laço.

4 E sucedeu que, falando o anjo do Senhor estas palavras a todos os filhos de Israel, o povo levantou a sua voz e chorou.

5 Por isso chamaram àquele lugar, Boquim; e sacrificaram ali ao Senhor.

6 E havendo Josué despedido o povo foram-se os filhos de Israel, cada um à sua herança, para possuírem a terra.

7 E serviu o povo ao Senhor todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que

36A fronteira dos amorreus começava na ladeira de Acrabim, seguindo até um lugar chamado Selá, continuando dali para cima.

Juízes 2

1Um dia o anjo do Senhor chegou a Boquim, vindo de Gilgal, e disse aos israelitas: "Tirei vocês do Egito e os trouxe a esta terra que prometi aos seus antepassados. Eu disse: Nunca quebrarei a minha aliança com vocês.

2Isso se vocês cumprissem a sua parte da aliança e não assinassem um tratado de paz com os moradores desta terra. Ordenei que destruíssem os seus altares. Por que vocês não obedeceram?

3Como vocês romperam a aliança, eu também não vou expulsar estes povos. Eles serão seus adversários, e os seus deuses serão sempre uma tentação para vocês".

4Quando o anjo do Senhor acabou de falar a todos os israelitas, o povo começou a chorar em alta voz.

5Por isso aquele lugar recebeu o nome de "Boquim". Depois ofereceram sacrifícios ao Senhor.

6Depois que Josué havia dispensado os israelitas, as tribos foram tomar posse dos seus novos territórios.

7O povo tinha sido fiel ao Senhor durante toda a vida de Josué, e também enquanto

36 A fronteira dos amorreus ia desde a subida de Acrabim até Selá, e daí para cima.

Juízes 2

O anjo do Senhor repreende os israelitas

1 O anjo do Senhor subiu de Gilgal a Boquim e disse: Eu vos tirei do Egito e vos trouxe para a terra que prometi a vossos pais com juramento; e vos disse: Nunca desfarei minha aliança convosco.

2 E vós não fareis aliança com os habitantes desta terra; pelo contrário, derrubareis os seus altares. Mas não obedecestes à minha voz. Por que fizestes isso?

3 Por isso eu disse: Não os expulsarei da vossa presença, mas serão vossos adversários, e os deuses deles serão uma armadilha para vós.

4Depois que o anjo do Senhor falou isso a todos os israelitas, o povo chorou em alta voz.

5Por isso chamaram aquele lugar de Boquim e ali ofereceram sacrifícios ao Senhor.

A infidelidade de Israel

6 Depois que Josué despediu o povo, os israelitas saíram para ocupar a terra, cada um para sua herança.

7O povo cultuou o Senhor durante toda a vida de Josué e dos anciãos que

36O termo dos amorreus foi desde a subida de Acrabim, Sela e dali para cima.

Juízes 2

O Anjo do Senhor repreende os israelitas

1 O Anjo de Jeová subiu de Gilgal a Boquim e disse: Eu vos fiz sair do Egito e vos trouxe à terra que, com juramento, prometi a vossos pais (eu disse: Nunca violarei a minha aliança convosco);

2vós não fareis aliança alguma com os habitantes desta terra, derrubareis os seus altares; porém não obedecestes à minha voz. Que é o que fizestes?

3Pelo que também eu disse: Não os expulsarei de diante de vós, mas eles vos serão por ciladas, e os seus deuses vos serão laços.

4Ao falar o Anjo de Jeová estas palavras a todos os filhos de Israel, levantou o povo a sua voz e chorou.

5Assim, esse lugar se chamou Boquim; ali fizeram sacrifícios a Jeová.

A infidelidade dos israelitas depois da morte de Josué

6 Tendo Josué despedido o povo, foram-se os filhos de Israel cada um para a sua herança, a fim de possuírem a terra.

7O povo serviu a Jeová todos os dias de Josué e dos anciãos que sobreviveram a

sobreviveram a Josué e que tinham visto todos os grandes feitos do Senhor em favor de Israel.

8Josué, filho de Num, servo do Senhor, morreu com a idade de cento e dez anos.

9Foi sepultado na terra de sua herança, em Timnate-Heres, nos montes de Efraim, ao norte do monte Gaás.

10Depois que toda aquela geração foi reunida a seus antepassados, surgiu uma nova geração que não conhecia o Senhor e o que ele havia feito por Israel.

11Então os israelitas fizeram o que o Senhor reprova e prestaram culto aos baalins.

12Abandonaram o Senhor, o Deus dos seus antepassados, que os havia tirado do Egito, e seguiram e adoraram vários deuses dos povos ao seu redor, provocando a ira do Senhor.

13Abandonaram o Senhor e prestaram culto a Baal e a Astarote.

14A ira do Senhor se acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos de invasores que os saquearam. Ele os entregou aos inimigos ao seu redor, aos quais já não conseguiam resistir.

15Sempre que os israelitas saíam para a batalha, a mão do Senhor era contra eles para derrotá-los, conforme havia

ainda sobreviveram depois de Josué, e viram toda aquela grande obra do Senhor, que fizera a Israel.

8 Faleceu, porém, Josué, filho de Num, servo do Senhor, com a idade de cento e dez anos;

9 E sepultaram-no no termo da sua herança, em Timnate-Heres, no monte de Efraim, para o norte do monte de Gaás.

10 E foi também congregada toda aquela geração a seus pais, e outra geração após ela se levantou, que não conhecia ao Senhor, nem tampouco a obra que ele fizera a Israel.

11 Então fizeram os filhos de Israel o que era mau aos olhos do Senhor; e serviram aos baalins.

12 E deixaram ao Senhor Deus de seus pais, que os tirara da terra do Egito, e foram-se após outros deuses, dentre os deuses dos povos, que havia ao redor deles, e adoraram a eles; e provocaram o Senhor à ira.

13 Porquanto deixaram ao Senhor, e serviram a Baal e a Astarote.

14 Por isso a ira do Senhor se acendeu contra Israel, e os entregou na mão dos espoliadores que os despojaram; e os entregou na mão dos seus inimigos ao redor; e não puderam mais resistir diante dos seus inimigos.

15 Por onde quer que saíam, a mão do Senhor era contra eles para mal, como o

viveram os anciãos que tinham visto os grandes milagres que Deus havia feito a favor de Israel.

8Josué, servo do Senhor, morreu com cento e dez anos de idade.

9Ele foi enterrado na terra que recebeu por herança do Senhor, em Timnate-Heres, na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gaás.

10Finalmente morreram todos os que pertenciam àquela geração e foram reunidos aos seus pais, e surgiu uma outra geração, que não conhecia o Senhor e o que ele havia feito a Israel.

11Pouco tempo depois, os israelitas fizeram o que o Senhor reprovava e cultuaram os baalins.

12Abandonaram o Senhor, o Deus dos seus antepassados, que tinha tirado o povo de Israel do Egito, e serviram a outros deuses, deuses dos povos que viviam ao seu redor, e os adoraram. Com isso provocaram a ira do Senhor!

13Eles abandonaram o Senhor e prestaram culto a Baal e a Asterote.

14A ira do Senhor se acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos de saqueadores, que os saquearam. Ele os entregou aos inimigos ao seu redor, aos quais já não conseguiam mais resistir.

15Assim, o Senhor era contra os israelitas para derrotá-los, quando eles saíam para lutar contra os inimigos, como havia

sobreviveram a ele e que haviam visto os grandes feitos que o Senhor havia realizado em favor de Israel.

8 Então Josué, filho de Num, servo do Senhor, morreu com a idade de cento e dez anos,

9 e o sepultaram no território da sua herança, em Timnate-Heres, na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gaás.

10 Depois que toda aquela geração foi reunida a seus pais, surgiu outra geração que não conhecia o Senhor, nem o que ele havia feito por Israel.

11 Então os israelitas fizeram o que era mau aos olhos do Senhor e cultuaram os baalins.

12 Abandonaram o Senhor, Deus de seus pais, que os havia tirado da terra do Egito, seguiram os deuses dos povos ao redor e os adoraram. Assim, provocaram a ira do Senhor,

13 abandonando-o e cultuando Baal e Astarote.

14 Por isso a ira do Senhor se acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos de saqueadores, que os roubaram. Ele os entregou nas mãos dos inimigos ao redor, aos quais não puderam mais resistir.

15 Por onde quer que saíssem, a mão do Senhor era contra eles para derrotá-los,

Josué, os quais tinham visto todas as grandes obras que Jeová fizera a favor de Israel.

8Morreu Josué, filho de Num, servo de Jeová, com a idade de cento e dez anos.

9Sepultaram-no no termo da sua herança em Timnate-Heres, na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gaás.

10Foi também congregada a seus pais toda aquela geração; após ela levantou-se outra geração, que não conhecia a Jeová, nem tampouco as obras que ele fizera a favor de Israel.

11Então, os filhos de Israel fizeram o mal à vista de Jeová e serviram aos Baalins.

12Abandonaram a Jeová, Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e seguiram a outros deuses, dentre os deuses dos povos que estavam ao redor deles; adoraram-nos e provocaram a Jeová à ira.

13Abandonaram a Jeová, e serviram a Baal e a Astarote.

14Acendeu-se a ira de Jeová contra Israel, e ele os entregou nas mãos dos espoliadores para os despojarem, e os vendeu aos seus inimigos ao redor, de sorte que lhes não puderam mais resistir.

15Por onde quer que saíam, a mão de Jeová estava contra eles para o mal, como

advertido e jurado a vocês. Grande angústia os dominava.
16Então o Senhor levantou juízes, que os libertaram das mãos daqueles que os atacavam.
17Mesmo assim eles não quiseram ouvir os juízes, antes se prostituíram com outros deuses e os adoraram. Ao contrário dos seus antepassados, logo se desviaram do caminho pelo qual os seus antepassados tinham andado, o caminho da obediência aos mandamentos do Senhor.
18Sempre que o Senhor lhes levantava um juiz, ele estava com o juiz e os salvava das mãos de seus inimigos enquanto o juiz vivia; pois o Senhor tinha misericórdia por causa dos gemidos deles diante daqueles que os oprimiam e os afligiam.

19Mas, quando o juiz morria, o povo voltava a caminhos ainda piores do que os caminhos dos seus antepassados, seguindo outros deuses, prestando-lhes culto e adorando-os. Recusavam-se a abandonar suas práticas e seu caminho obstinado.

20Por isso a ira do Senhor acendeu-se contra Israel, e ele disse: “Como este povo violou a aliança que fiz com os seus antepassados e não tem ouvido a minha voz,
21não expulsarei de diante dele nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu.

Senhor tinha falado, e como o Senhor lhes tinha jurado; e estavam em grande aflição.

16 E levantou o Senhor juízes, que os livraram da mão dos que os despojaram.

17 Porém tampouco ouviram aos juízes, antes prostituíram-se após outros deuses, e adoraram a eles; depressa se desviaram do caminho, por onde andaram seus pais, obedecendo os mandamentos do Senhor; mas eles assim não fizeram.

18 E, quando o Senhor lhes levantava juízes, o Senhor era com o juiz, e os livrava da mão dos seus inimigos, todos os dias daquele juiz; porquanto o Senhor se compadecia deles pelo seu gemido, por causa dos que os oprimiam e afligiam.

19 Porém sucedia que, falecendo o juiz, reincidiam e se corrompiam mais do que seus pais, andando após outros deuses, servindo-os, e adorando-os; nada deixavam das suas obras, nem do seu obstinado caminho.

20 Por isso a ira do Senhor se acendeu contra Israel, e disse: Porquanto este povo transgrediu a minha aliança, que tinha ordenado a seus pais, e não deram ouvidos à minha voz,
21 Tampouco desapossarei mais de diante deles a nenhuma das nações, que Josué deixou, quando morreu;

advertido e jurado. Israel estava em grande angústia!
16Então o Senhor levantou juízes que livraram Israel dos inimigos que os atacavam.
17Contudo, os israelitas não obedeceram aos juízes. Em vez disso, foram infiéis ao Senhor e adoraram outros deuses. Como se desviaram depressa do caminho pelo qual seus pais tinham andado! Ao contrário deles, não obedeceram aos mandamentos do Senhor!
18Sempre que o Senhor colocava um juiz, ele, com a ajuda do Senhor, livrava o povo de Israel dos inimigos, enquanto esse juiz vivia. Pois o Senhor tinha compaixão do povo que gemia por causa daqueles que os oprimiam e afligiam.
19Mas quando o juiz morria, o povo voltava aos mesmos caminhos, e se corrompia ainda mais do que os seus pais, que já haviam morrido! Seguiam falsos deuses, servindo e adorando esses deuses! Teimosamente retomavam os maus costumes das nações vizinhas e não mostravam arrependimento!

20Então Deus ficou novamente irado com Israel. Ele disse: “Este povo violou a aliança que fiz com os seus pais, e não tem ouvido a minha voz,

21por isso não expulsarei as nações que Josué deixou quando morreu.

conforme o Senhor havia advertido e jurado. Eles estavam em grande aflição.

16 Mas o Senhor levantou juízes que os livraram das mãos dos saqueadores.

17 Entretanto, não deram ouvidos nem aos seus juízes, pois se prostituíram com outros deuses e os adoraram. Logo se desviaram do caminho em que seus pais haviam andado em obediência aos mandamentos do Senhor. Não seguiram o exemplo deles.
18 Quando o Senhor levantava um juiz, ficava ao lado dele e livrava os israelitas das mãos dos seus inimigos durante toda a vida daquele juiz. O Senhor tinha compaixão deles em razão do seu gemido por causa dos que os oprimiam e afligiam.

19Mas, depois da morte do juiz, voltavam atrás e se tornavam piores do que seus pais, seguindo outros deuses, cultuando-os e adorando-os. Não abandonavam suas práticas nem sua obstinação.

20 A ira do Senhor se acendeu contra Israel, e ele disse: Visto que esta nação desfez a aliança que fiz com seus pais e não deu ouvidos à minha voz,

21 não expulsarei mais de diante dela nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu.

ele havia dito, e como lhes havia jurado; e estavam em grande aperto.

16 Jeová suscitou juízes, que os livraram da mão dos que os despojavam.

17Contudo, não obedeceram aos seus juízes, porque se prostituíram a outros deuses e os adoraram. Depressa se desviaram do caminho, por onde seus pais andaram em obediência aos mandamentos de Jeová; não fizeram assim como eles.

18Quando Jeová lhes suscitava juízes, ele era com o juiz, e os livrava da mão dos seus inimigos todos os dias do juiz; pois Jeová se arrependia em atenção ao gemer que lhes provocavam os que os oprimiam e apertavam.

19Mas, depois que o juiz era morto, reincidiam e tornavam-se piores do que seus pais, seguindo após outros deuses para os servir e adorar; não abandonavam nenhuma das suas práticas, nem a sua obstinação.

20Acendeu-se a ira de Jeová contra Israel e ele disse: Porquanto esta nação tem violado a minha aliança que ordenei a seus pais, e não tem obedecido à minha voz,

21eu também não expulsarei de diante dela nenhuma das nações que Josué, ao morrer, deixou,

22Eu as usarei para pôr Israel à prova e ver
se guardará o caminho do Senhor e se
andará nele como o fizeram os seus
antepassados".
23O Senhor havia permitido que essas
nações permanecessem; não as expulsou
de imediato e não as entregou nas mãos de
Josué.

Juízes 3

1São estas as nações que o Senhor deixou
para pôr à prova todos os israelitas que
não tinham visto nenhuma das guerras em
Canaã

2(fez isso apenas para treinar na guerra os
descendentes dos israelitas, pois não
tinham tido experiência anterior de
combate):

3os cinco governantes dos filisteus, todos
os cananeus, os sidônios e os heveus que
viviam nos montes do Líbano, desde o
monte Baal-Hermom até Lebo-Hamate.

4Essas nações foram deixadas para que por
elas os israelitas fossem postos à prova, se
obedeceriam aos mandamentos que
o Senhor dera aos seus antepassados por
meio de Moisés.

22 Para por elas provar a Israel, se há de
guardar, ou não, o caminho do Senhor,
como seus pais o guardaram, para nele
andar.

23 Assim o Senhor deixou ficar aquelas
nações, e não as desterrou logo, nem as
entregou na mão de Josué.

Juízes 3

1 Estas, pois, são as nações que o SENHOR
deixou ficar, para por elas provar a Israel,
a saber, a todos os que não sabiam de
todas as guerras de Canaã.

2 Tão-somente para que as gerações dos
filhos de Israel delas soubessem (para lhes
ensinar a guerra), pelo menos os que
dantes não sabiam delas.

3 Cinco príncipes dos filisteus, e todos os
cananeus, e sidônios, e heveus que
habitavam nas montanhas do Líbano
desde o monte de Baal-Hermom, até à
entrada de Hamate.

4 Estes, pois, ficaram, para por eles provar
a Israel, para saber se dariam ouvido aos
mandamentos do Senhor, que ele tinha
ordenado a seus pais, pelo ministério de
Moisés.

22Em vez disso, usarei essas nações para
colocar o meu povo à prova, para ver se
vai obedecer ao Senhor, como fizeram os
seus pais".
23Assim o Senhor permitiu que aquelas
nações permanecessem na terra. Não as
expulsou logo, nem permitiu que Israel
destruísse nenhuma delas.

Juízes 3

1Estas são as nações que o Senhor deixou
para pôr à prova a nova geração de Israel,
que não tinha tomado parte nas guerras de
Canaã.

2Pois o Senhor queria dar oportunidade
aos jovens israelitas para aprenderem a
guerra quando batalhassem para eliminar
os inimigos.

3Os povos que ficaram na terra foram: os
habitantes das cinco cidades dos filisteus,
todos os cananeus, os sidônios e os heveus
que viviam nas montanhas do Líbano,
desde o monte de Baal-Hermom até a
entrada de Hamate.

4Estes povos serviram para pôr à prova os
israelitas da nova geração — para ver se
obedeceriam aos mandamentos
do Senhor, dados por meio de Moisés.

22 Farei isso para pôr Israel à prova, para
ver se guardará o caminho do Senhor e se
andará nele como seus pais o fizeram.

23Assim, o Senhor permitiu que aquelas
nações ficassem na terra e não as expulsou
logo, nem as entregou nas mãos de Josué.

Juízes 3

As nações de Canaã são uma prova para Israel

1 Estas são as nações que
o Senhor deixou na terra para pôr à prova
todos de Israel que não haviam
participado de nenhuma das guerras de
Canaã

2(ele fez isso para que as gerações dos
israelitas que não haviam participado das
guerras anteriores pudessem ser treinadas
para o combate):

3 Cinco líderes dos filisteus, todos os
cananeus, os sidônios e os heveus que
habitavam no monte Líbano, desde o
monte Baal-Hermom até Lebo-Hamate.

4 Essas nações ficaram para que os
israelitas fossem postos à prova por meio
delas, e assim demonstrassem que
obedeceriam aos mandamentos que
o Senhor dera aos seus pais, por
intermédio de Moisés.

22para por elas provar a Israel, se
guardarão ou não, como seus pais o
guardaram, o caminho de Jeová para nele
andar.

23Deixou Jeová essas nações, sem as
desapossar imediatamente; nem as
entregou nas mãos de Josué.

Juízes 3

Nações que permaneceram para provar a Israel

1 Estas são as nações que Jeová deixou,
para por elas provar a Israel, isto é, a
quantos não tiveram experiência de todas
as guerras de Canaã.

2Isto fez tão somente para que as gerações
dos filhos de Israel tivessem experiência
de guerra, sendo nela instruídos
unicamente os que dantes não tinham essa
experiência.

3Estas são os cinco régulos dos filisteus, e
todos os cananeus, e os sidônios, e
os heveus que habitavam no monte
Líbano, desde o monte Baal-Hermom até à
entrada de Hamate.

4Estes serviram para provar a Israel, a fim
de saber se eles obedeceriam aos
mandamentos de Jeová, que ele ordenou
aos seus pais por intermédio de Moisés.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5Os israelitas viviam entre os cananeus, os hititas, os amorreus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

6Tomaram as filhas deles em casamento e deram suas filhas aos filhos deles, e prestaram culto aos deuses deles.

Otoniel

7Os israelitas fizeram o que o Senhor reprova, pois se esqueceram do Senhor, o seu Deus, e prestaram culto aos baalins e a Aserá.
8Acendeu-se a ira do Senhor de tal forma contra Israel que ele os entregou nas mãos de Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia, por quem os israelitas foram subjugados durante oito anos.

9Mas, quando clamaram ao Senhor, ele lhes levantou um libertador, Otoniel, filho de Quenaz, o irmão mais novo de Calebe, que os libertou.

10O Espírito do Senhor veio sobre ele, de modo que liderou Israel e foi à guerra. O Senhor entregou Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia, nas mãos de Otoniel, que prevaleceu contra ele.

11E a terra teve paz durante quarenta anos, até a morte de Otoniel, filho de Quenaz.

Eúde

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Habitando, pois, os filhos de Israel no meio dos cananeus, dos heteus, e amorreus, e perizeus, e heveus, e jebuseus,

6 Tomaram de suas filhas para si por mulheres, e deram as suas filhas aos filhos deles; e serviram aos seus deuses.

7 E os filhos de Israel fizeram o que era mau aos olhos do Senhor, e se esqueceram do Senhor seu Deus; e serviram aos baalins e a Astarote.
8 Então a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os vendeu na mão de Cusã-Risataim, rei da mesopotâmia; e os filhos de Israel serviram a Cusã-Risataim oito anos.

9 E os filhos de Israel clamaram ao Senhor, e o Senhor levantou-lhes um libertador, que os libertou: Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, mais novo do que ele.

10 E veio sobre ele o Espírito do Senhor, e julgou a Israel, e saiu à peleja; e o Senhor entregou na sua mão a Cusã-Risataim, rei da Síria; contra o qual prevaleceu a sua mão.

11 Então a terra sossegou quarenta anos; e Otniel, filho de Quenaz, faleceu.

NOVA BÍBLIA VIVA

5Portanto, Israel viveu entre os cananeus, os heteus, os heveus, os ferezeus, os amorreus e os jebuseus.
6E em vez de destruir esses povos, houve casamentos entre os israelitas e eles. Tomaram as filhas deles em casamento e deram suas filhas aos filhos deles, e os israelitas serviram aos deuses deles.

7Assim os israelitas praticaram o mal diante do Senhor; esqueceram-se do Senhor, o seu Deus, e passaram a servir aos baalins e ao poste-ídolo.
8Então o Senhor ficou irado com o povo de Israel, e deixou que eles fossem derrotados por Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia. Os israelitas ficaram oito anos sob o domínio dele.
9Mas quando eles pediram socorro ao Senhor, ele mandou um libertador. Ele se chamava Otoniel e era sobrinho de Calebe, filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe.
10O Espírito do Senhor controlou completamente Otoniel, e ele exerceu as funções de juiz do povo de Israel, de modo que quando ele comandou as forças de Israel contra o exército do rei Cusã-Risataim, o Senhor entregou o rei da Mesopotâmia nas mãos de Otoniel e ele foi derrotado.
11Então a terra ficou em paz durante quarenta anos, até a morte de Otoniel, filho de Quenaz.

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Os israelitas viviam entre os cananeus, os heteus, os amorreus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.

6 Tomaram as filhas deles por mulheres e deram suas filhas em casamento aos filhos deles; e cultuavam os seus deuses.

Otoniel livra Israel do domínio mesopotâmico

7 Os israelitas fizeram o que era mau aos olhos do Senhor, esquecendo-se do Senhor, seu Deus, e cultuando os baalins e Aserá.
8 A ira do Senhor se acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos de Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia. E os israelitas serviram a Cuchã-Risataim durante oito anos.

9 Mas quando os israelitas clamaram ao Senhor, este levantou-lhes um libertador que os livrou: Otoniel, filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe.

10 E veio sobre ele o Espírito do Senhor. E ele se tornou juiz de Israel. Então, foi à guerra, e o Senhor lhe entregou Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia, contra quem prevaleceu.

11 Então a terra teve sossego durante quarenta anos, até a morte de Otoniel, filho de Quenaz.

Eúde livra Israel do domínio de Eglom

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Os filhos de Israel habitaram no meio dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus.

6Tomaram por mulheres as filhas deles, deram suas filhas aos filhos dos mesmos e serviram aos seus deuses.

Otniel livra a Israel da servidão de Cusã

7Os filhos de Israel fizeram o mal à vista de Jeová, e esqueceram-se de Jeová, seu Deus, servindo os Baalins e as Aserotes.

8Pelo que se acendeu a ira de Jeová contra Israel, e os entregou nas mãos de Cusã-Risataim, rei de Mesopotâmia; os filhos de Israel serviram a Cusã-Risataim oito anos.

9Quando os filhos de Israel clamaram a Jeová, suscitou-lhes ele um salvador que os livrou, a saber, Otniel filho de Quenaz, irmão mais moço de Calebe.

10O Espírito de Jeová veio sobre ele, e ele julgou a Israel; saiu a pelejar, e Jeová entregou-lhe nas mãos a Cusã-Risataim, rei de Mesopotâmia, contra o qual prevaleceu a sua mão.

11A terra teve descanso quarenta anos. Otniel, filho de Quenaz, morreu.

Eúde livra-os da servidão de Eglom

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12Mais uma vez os israelitas fizeram o que
o Senhor reprova, e por isso o Senhor deu
a Eglom, rei de Moabe, poder sobre Israel.

13Conseguindo uma aliança com os
amonitas e com os amalequitas, Eglom
veio e derrotou Israel e conquistou a
Cidade das Palmeiras.
14Os israelitas ficaram sob o domínio de
Eglom, rei de Moabe, durante dezoito
anos.

15Novamente os israelitas clamaram
ao Senhor, que lhes deu um libertador
chamado Eúde, homem canhoto, filho do
benjamita Gera. Os israelitas o enviaram
com o pagamento de tributos a Eglom, rei
de Moabe.

16Eúde havia feito uma espada de dois
gumes, de quarenta e cinco centímetros de
comprimento, e a tinha amarrado na coxa
direita, debaixo da roupa.

17Ele entregou o tributo a Eglom, rei de
Moabe, homem muito gordo.

18Em seguida, Eúde mandou embora os
carregadores.

19Junto aos ídolos que estão perto de
Gilgal, ele voltou e disse: “Tenho uma
mensagem secreta para ti, ó rei”. O rei
respondeu: “Calado!” E todos os seus
auxiliares saíram de sua presença.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 Porém os filhos de Israel tornaram a
fazer o que era mau aos olhos do Senhor;
então o Senhor fortaleceu a Eglom, rei dos
moabitas, contra Israel; porquanto fizeram
o que era mau aos olhos do Senhor.

13 E reuniu consigo os filhos de Amom e
os amalequitas, e foi, e feriu a Israel, e
tomaram a cidade das palmeiras.

14 E os filhos de Israel serviram a Eglom,
rei dos moabitas, dezoito anos.

15 Então os filhos de Israel clamaram ao
Senhor, e o Senhor lhes levantou um
libertador, a Eúde, filho de Gera, filho de
Jemim, homem canhoto. E os filhos de
Israel enviaram pela sua mão um presente
a Eglom, rei dos moabitas.

16 E Eúde fez para si uma espada de dois
fios, do comprimento de um côvado; e
cingiu-a por baixo das suas vestes, à sua
coxa direita.

17 E levou aquele presente a Eglom, rei
dos moabitas; e era Eglom homem muito
gordo.
18 E sucedeu que, acabando de entregar o
presente, despediu a gente que o trouxera.

19 Porém ele mesmo voltou das imagens
de escultura que estavam ao pé de Gilgal,
e disse: Tenho uma palavra secreta para ti,
ó rei. O qual disse: Cala-te. E todos os que
lhe assistiam saíram de diante dele.

NOVA BÍBLIA VIVA

12Mais uma vez o povo de Israel voltou aos
velhos erros e pecados. Então
o Senhor deu poder a Eglom, rei de
Moabe, para levar Israel à derrota.

13Os exércitos de Eglom fizeram uma
aliança com os amonitas e os amalequitas,
e atacaram Israel e conquistaram Jericó, a
“Cidade das Palmeiras”.

14O domínio de Eglom sobre os israelitas
durou dezoito anos!

15Quando, porém, os israelitas clamaram
ao Senhor por socorro, ele deu a eles um
libertador chamado Eúde, filho do
benjamita Gera. Eúde era canhoto. Por
intermédio dele o povo de Israel enviou o
pagamento dos impostos a Eglom, rei de
Moabe.
16Antes de viajar para lá, Eúde fez uma
espada de dois gumes, de quarenta e cinco
centímetros de comprimento; prendeu a
arma debaixo da roupa, do lado direito da
coxa.
17Depois de entregar o dinheiro a Eglom,
rei de Moabe, que por sinal era muito
gordo,

18voltou com os companheiros de viagem.

19Mas quando se aproximaram dos
ídolos, perto de Gilgal, Eúde voltou
sozinho para falar com o rei, e disse:
“Tenho uma mensagem secreta para Vossa
Majestade”. Eglom, pedindo silêncio, fez
sair todos os que estavam com ele.

ALMEIDA SÉCULO 21

12 Os israelitas voltaram a fazer o que era
mau aos olhos do Senhor, e este deu poder
a Eglom, rei de Moabe, contra Israel, pois
haviam feito o que era mau aos olhos
do Senhor.

13 Depois de fazer uma aliança com os
amonitas e os amalequitas, Eglom foi,
derrotou Israel e conquistou a Cidade das
Palmeiras.
14 E durante dezoito anos os israelitas
foram dominados por Eglom, rei de
Moabe.
15 Mas quando os israelitas clamaram
ao Senhor, este levantou-lhes um
libertador chamado Eúde, filho do
benjamita Gera, homem canhoto. E os
israelitas enviaram por seu intermédio o
pagamento de tributos a Eglom, rei de
Moabe.

16Eúde fez para si uma espada de dois
gumes com um côvado de comprimento e
amarrou-a à coxa direita, por baixo da
roupa.

17Então levou os tributos a Eglom, rei de
Moabe, que era um homem muito gordo.

18Depois de entregar os tributos, Eúde
mandou embora os carregadores.

19 No entanto, quando estava junto às
imagens de escultura, perto de Gilgal,
voltou e disse: Tenho uma mensagem
secreta para ti, ó rei. E o rei disse: Silêncio!
E todos os seus auxiliares saíram da sua
presença.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12Então, tornaram os filhos de Israel
a fazer o mal à vista de Jeová; e Jeová
fortaleceu a Eglom, rei de Moabe, contra
Israel, porque haviam feito o mal à sua
vista.

13Eglom, unindo a si os filhos de Amom e
de Amaleque, foi-se e feriu a Israel.
Apoderaram-se da cidade das Palmeiras,

14e os filhos de Israel serviram a Eglom,
rei de Moabe, dezoito anos.

15Mas, quando os filhos de Israel
clamaram a Jeová, suscitou-lhes ele um
salvador, Eúde, filho de Gera, benjamita,
homem canhoto. Por ele enviaram os
filhos de Israel tributo a Eglom, rei de
Moabe.

16Eúde, fazendo para si um punhal de dois
gumes, dum côvado de comprido, cingiu-
o debaixo do vestido à sua coxa direita.

17Apresentou o tributo a Eglom, rei de
Moabe; ora, Eglom era em extremo gordo.

18Eúde despediu a gente que trouxera o
tributo, depois de o ter apresentado.
19Porém ele mesmo voltou das pedras
esculpidas que estavam junto a Gilgal e
disse: Tenho que dizer-te, ó rei, uma
palavra em segredo. Disse o rei: Silêncio!
Todos os que lhe assistiam saíram da sua
presença.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20Eúde aproximou-se do rei, que estava sentado sozinho na sala superior do palácio de verão, e repetiu: “Tenho uma mensagem de Deus para ti”. Quando o rei se levantou do trono,
21Eúde estendeu a mão esquerda, apanhou a espada de sua coxa direita e cravou-a na barriga do rei.

22Até o cabo penetrou com a lâmina; e, como não tirou a espada, a gordura se fechou sobre ela.

23Então Eúde saiu para o pórtico, depois de fechar e trancar as portas da sala atrás de si.
24Depois que ele saiu, vieram os servos e encontraram trancadas as portas da sala superior, e disseram: “Ele deve estar fazendo suas necessidades em seu cômodo privativo”.

25Cansaram-se de esperar e, como ele não abria a porta da sala, pegaram a chave e a abriram. E lá estava o seu senhor, caído no chão, morto!

26Enquanto esperavam, Eúde escapou. Passou pelos ídolos e fugiu para Seirá.

27Quando chegou, tocou a trombeta nos montes de Efraim, e os israelitas desceram dos montes, com ele à sua frente.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 E Eúde entrou numa sala de verão, que o rei tinha só para si, onde estava sentado, e disse: Tenho, para dizer-te, uma palavra de Deus. E levantou-se da cadeira.

21 Então Eúde estendeu a sua mão esquerda, e tirou a espada de sobre sua coxa direita, e lha cravou no ventre,
22 De tal maneira que entrou até o cabo após a lâmina, e a gordura encerrou a lâmina (porque não tirou a espada do ventre); e saiu-lhe o excremento.

23 Então Eúde saiu ao pátio, e fechou as portas da sala e as trancou.

24 E, saindo ele, vieram os servos do rei, e viram, e eis que as portas da sala estavam fechadas; e disseram: Sem dúvida está cobrindo seus pés na recâmara da sala de verão.

25 E, esperando até se alarmarem, eis que ele não abria as portas da sala; então tomaram a chave, e abriram, e eis ali seu senhor estendido morto em terra.

26 E Eúde escapou, enquanto eles se demoravam; porque ele passou pelas imagens de escultura, e escapou para Seirá.
27 E sucedeu que, chegando ele, tocou a buzina nas montanhas de Efraim, e os filhos de Israel desceram com ele das montanhas, e ele adiante deles.

NOVA BÍBLIA VIVA

20O rei estava sentado numa sala agradável para os dias de calor, de uso exclusivo dele, e Eúde aproximou-se dele e disse: “A mensagem que trago é da parte do Senhor”. Quando Eglom se levantou,
21Eúde com a mão esquerda tirou a espada do lado direito da coxa e cravou-a no seu ventre,
22tão fundo que até o cabo da espada penetrou junto com a lâmina! Como Eúde não retirou a espada, esta ficou encoberta pela gordura de Eglom.

23Então Eúde trancou as portas, saiu para o pórtico e fugiu por uma janela.

24Depois que ele saiu, chegaram os criados do rei, encontraram as portas fechadas, e comentaram: Ele deve ter ido ao banheiro privativo fazer suas necessidades.

25Mas como as portas continuaram trancadas por muito tempo, os criados, cansados de esperar e preocupados, pegaram uma chave e, abrindo a porta da sala, viram o seu senhor estendido no chão, morto.

26Aproveitando essa demora, Eúde fugiu. Passou pelo local dos ídolos e fugiu para Seirá.

27Chegando na região montanhosa de Efraim, tocou uma corneta, convocando os israelitas, e formou um exército e desceu com eles, indo ele à frente.

ALMEIDA SÉCULO 21

20 Eúde aproximou-se do rei, que estava sentado numa sala de verão particular, e disse-lhe: Tenho uma mensagem de Deus para ti. Quando o rei se levantou da sua cadeira,
21Eúde estendeu a mão esquerda, tirou a espada de sobre a coxa direita e cravou-a na barriga do rei.

22O cabo também entrou com a lâmina e, como ele não tirou a espada, a gordura se fechou sobre ela.

23 Então Eúde fechou e trancou as portas da sala e saiu para o pórtico.

24 Depois que ele saiu, os servos do rei vieram e, quando viram que as portas da sala estavam trancadas, disseram: Sem dúvida ele está aliviando o ventre no seu quarto de verão.

25E esperaram até ficarem preocupados, mas o rei não abria a porta da sala. Então, tomando a chave, abriram-na, e lá estava o seu senhor morto, estendido no chão.

26Eúde escapou enquanto eles esperavam e, depois de passar pelas imagens de escultura, chegou a Seirá.

27 E, assim que chegou, tocou a trombeta na região montanhosa de Efraim. E os israelitas desceram das montanhas, com ele à frente.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20Eúde entrou a ele, e o rei estava sentado inteiramente a sós na sua sala de verão. Disse Eúde: Tenho que dizer-te uma palavra da parte de Deus. O rei levantou-se logo da sua cadeira.
21Então, Eúde, estendendo a mão esquerda, tirou o punhal de sobre a coxa direita e lho cravou no ventre.

22O cabo também entrou após a folha, e a gordura fechou-se sobre ela, porque não tirou do ventre o punhal. Saíram as fezes.

23Eúde, saindo ao pórtico, cerrou sobre ele as portas da sala e trancou-as.

24Depois de ter ele saído, vieram os servos do rei. Olharam, e eis que as portas da sala estavam trancadas. Disseram: Sem dúvida ele está aliviando o ventre na privada do seu quarto.

25Esperaram até que viram que estavam enganados, pois que não abriu as portas da sala; portanto, tomaram a chave e as abriram. Eis que o seu senhor estava estendido morto em terra.

26Eúde escapou enquanto se demoravam e, tendo passado pelas pedras esculpidas, foi para Seirá.

27Depois de ter chegado, tocou na trombeta o alarme na região montanhosa de Efraim, e os filhos de Israel, com ele à frente, desceram dali.

28"Sigam-me", ordenou, "pois o Senhor entregou Moabe, o inimigo de vocês, em suas mãos." Eles o seguiram, tomaram posse do lugar de passagem do Jordão que levava a Moabe e não deixaram ninguém atravessar o rio.

29Naquela ocasião, mataram cerca de dez mil moabitas, todos eles fortes e vigorosos; nem um só homem escapou.

30Naquele dia, Moabe foi subjugado por Israel, e a terra teve paz durante oitenta anos.

Sangar

31Depois de Eúde veio Sangar, filho de Anate, que matou seiscentos filisteus com uma aguilhada de bois. Ele também libertou Israel.

Juízes 4

Débora

1Depois da morte de Eúde, mais uma vez os israelitas fizeram o que o Senhor reprova.

2Assim o Senhor os entregou nas mãos de Jabim, rei de Canaã, que reinava em Hazor. O comandante do seu exército era Sísera, que habitava em Harosete-Hagoim.

3Os israelitas clamaram ao Senhor, porque Jabim, que tinha novecentos carros de ferro, os havia oprimido cruelmente durante vinte anos.

28 E disse-lhes: Segui-me, porque o Senhor vos tem entregue vossos inimigos, os moabitas, nas vossas mãos; e desceram após ele, e tomaram os vaus do Jordão contra Moabe, e a ninguém deixaram passar.

29 E naquele tempo feriram dos moabitas uns dez mil homens, todos corpulentos, e todos homens valorosos; e não escapou nenhum.

30 Assim foi subjugado Moabe naquele dia debaixo da mão de Israel; e a terra sossegou oitenta anos.

31 Depois dele foi Sangar, filho de Anate, que feriu a seiscentos homens dos filisteus com uma aguilhada de bois; e também ele libertou a Israel.

Juízes 4

1 Porém os filhos de Israel tornaram a fazer o que era mau aos olhos do SENHOR, depois de falecer Eúde.

2 E vendeu-os o Senhor na mão de Jabim, rei de Canaã, que reinava em Hazor; e Sísera era o capitão do seu exército, o qual então habitava em Harosete dos gentios.

3 Então os filhos de Israel clamaram ao Senhor, porquanto ele tinha novecentos carros de ferro, e por vinte anos oprimia violentamente os filhos de Israel.

28"Sigam-me", disse ele, "pois o Senhor já deu a Israel a vitória sobre os nossos inimigos moabitas!" Eles o seguiram e dominaram os pontos de travessia do rio Jordão, perto de Moabe. E nenhum moabita podia atravessar por ali.

29Naquela ocasião as forças de Israel mataram cerca de dez mil soldados moabitas, todos fortes e valentes. Nem um só escapou.

30Assim Israel dominou Moabe naquele dia. E a terra ficou em paz durante oitenta anos.

31Depois de Eúde, Sangar, filho de Anate, foi o juiz. Ele matou de uma só vez seiscentos filisteus usando como arma um ferrão de tocar bois! Assim Sangar também libertou Israel.

Juízes 4

1Depois que Eúde morreu, o povo de Israel voltou a pecar contra o Senhor.

2Por isso o Senhor deixou que Israel fosse dominado por Jabim, rei de Canaã, que reinava em Hazor. Sísera, comandante do exército de Jabim, habitava em Harosete-Hagoim.

3Ele tinha novecentos carros de ferro e havia oprimido o povo de Israel por vinte anos, com muita crueldade. Finalmente os israelitas pediram socorro ao Senhor.

28 E ele lhes disse: Segui-me, porque o Senhor entregou os vossos inimigos, os moabitas, nas vossas mãos. Eles o seguiram, tomaram o lugar de passagem do Jordão que leva a Moabe e não deixaram ninguém atravessar o rio.

29Naquela ocasião mataram cerca de dez mil moabitas, todos fortes e valentes; e ninguém escapou.

30Assim Moabe foi subjugado por Israel naquele dia. E a terra teve sossego durante oitenta anos.

Sangar liberta Israel

31 Depois dele, levantou-se Sangar, filho de Anate, que matou seiscentos filisteus com uma aguilhada de bois; ele também libertou Israel.

Juízes 4

Israel é dominado por Jabim, rei de Canaã

1 Mas, depois da morte de Eúde, os israelitas voltaram a fazer o que era mau aos olhos do Senhor.

2 E este os entregou nas mãos de Jabim, rei de Canaã, que reinava em Hazor. O comandante do seu exército era Sísera, que habitava em Harosete-Hagoim.

3Então os israelitas clamaram ao Senhor, pois Jabim, que tinha novecentos carros de guerra feitos de ferro, os havia oprimido com crueldade durante vinte anos.

Débora e Baraque livram Israel

28Disse-lhes: Segui-me, porque Jeová vos entregou nas mãos os vossos inimigos, os moabitas. Desceram após ele, apoderaram-se dos vaus do Jordão contra os moabitas, e não deixaram passar nem um só homem.

29Naquele tempo, feriram dos moabitas uns dez mil homens, cada um deles robusto e valente; e não escapou nem sequer um.

30Assim, foi subjugado Moabe, naquele dia, debaixo da mão de Israel. A terra teve descanso oitenta anos.

31Depois dele foi Sangar, filho de Anate, que matou a seiscentos homens dos filisteus com uma aguilhada de boi; também ele livrou a Israel.

Juízes 4

Servidão sob Jabim, rei de Canaã

1Os filhos de Israel tornaram a fazer o mal à vista de Jeová, depois da morte de Eúde.

2Entregou-os Jeová nas mãos de Jabim, rei de Canaã, que reinou em Hazor; o general do seu exército era Sísera, que habitava em Harosete dos Gentios.

3Clamaram os filhos de Israel a Jeová, porque Jabim tinha novecentos carros de ferro e, por vinte anos, oprimia cruelmente os filhos de Israel.

Débora e Baraque livram-nos

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4Débora, uma profetisa, mulher de Lapidote, liderava Israel naquela época.

5Ela se sentava debaixo da tamareira de Débora, entre Ramá e Betel, nos montes de Efraim, e os israelitas a procuravam, para que ela decidisse as suas questões.

6Débora mandou chamar Baraque, filho de Abinoão, de Quedes, em Naftali, e lhe disse: "O Senhor, o Deus de Israel, ordena a você que reúna dez mil homens de Naftali e Zebulom e vá ao monte Tabor.

7Ele fará que Sísera, o comandante do exército de Jabim, vá atacá-lo, com seus carros de guerra e tropas, junto ao rio Quisom, e os entregará em suas mãos".

8Baraque disse a ela: "Se você for comigo, irei; mas, se não for, não irei".

9Respondeu Débora: "Está bem, irei com você. Mas saiba que, por causa do seu modo de agir, a honra não será sua; porque o Senhor entregará Sísera nas mãos de uma mulher". Então Débora foi a Quedes com Baraque,

10onde ele convocou Zebulom e Naftali. Dez mil homens o seguiram, e Débora também foi com ele.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 E Débora, mulher profetisa, mulher de Lapidote, julgava a Israel naquele tempo.

5 Ela assentava-se debaixo das palmeiras de Débora, entre Ramá e Betel, nas montanhas de Efraim; e os filhos de Israel subiam a ela a juízo.

6 E mandou chamar a Baraque, filho de Abinoão de Quedes de Naftali, e disse-lhe: Porventura o Senhor Deus de Israel não deu ordem, dizendo: Vai, e atrai gente ao monte Tabor, e toma contigo dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zebulom;

7 E atrairei a ti para o ribeiro de Quisom, a Sísera, capitão do exército de Jabim, com os seus carros, e com a sua multidão; e o darei na tua mão.

8 Então lhe disse Baraque: Se fores comigo, irei; porém, se não fores comigo, não irei.

9 E disse ela: Certamente irei contigo, porém não será tua a honra da jornada que empreenderes; pois à mão de uma mulher o Senhor venderá a Sísera. E Débora se levantou, e partiu com Baraque para Quedes.

10 Então Baraque convocou a Zebulom e a Naftali em Quedes, e subiu com dez mil homens após ele; e Débora subiu com ele.

NOVA BÍBLIA VIVA

4Débora, mulher de Lapidote, era uma profetisa e julgava Israel naquela época.

5Ela se sentava debaixo de uma palmeira que veio a ser conhecida como a "Palmeira de Débora" entre Ramá e Betel, na região montanhosa de Efraim. Ali os israelitas a procuravam para resolver as suas questões.

6Débora mandou chamar Baraque, filho de Abinoão, que morava em Quedes, no território de Naftali, e disse: "O Senhor, o Deus de Israel, mandou você reunir dez mil homens das tribos de Naftali e de Zebulom e ir com esse exército ao monte Tabor.

7Ele fará que o poderoso exército de Jabim, sob o comando de Sísera, com todos os seus carros e tropas vá atacá-lo, próximo ao ribeiro Quisom. Ali o Senhor os entregará em suas mãos".

8"Eu só vou se você for comigo", disse Baraque a Débora. "Do contrário, não vou".

9"Está bem", respondeu ela, "irei com você; mas fique sabendo que quem vai ficar com a honra de vencer Sísera não será você. Porque o Senhor entregará Sísera nas mãos de uma mulher". E Débora foi com Baraque a Quedes.

10Então Baraque convocou os homens de Naftali e de Zebulom em Quedes. Dez mil homens foram reunidos e marcharam após ele. Débora também foi com ele.

ALMEIDA SÉCULO 21

4 Ora, quem julgava Israel naquela época era a profetisa Débora, mulher de Lapidote.

5 Ela se assentava debaixo da palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, na região montanhosa de Efraim, e os israelitas iam a ela para que julgasse suas questões.

6 Certo dia, ela mandou chamar Baraque, filho de Abinoão, de Quedes-Naftali, e disse-lhe: O Senhor, Deus de Israel, te ordena: Vai, ajunta dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zebulom, e conduze-os ao monte Tabor.

7 Farei com que Sísera, chefe do exército de Jabim, te ataque com os seus carros de guerra e suas tropas junto ao ribeiro de Quisom; e o entregarei nas tuas mãos.

8E Baraque disse-lhe: Se fores comigo, irei; mas não irei se não fores.

9 Ela respondeu: É certo que irei contigo, mas a honra desta expedição não será tua, pois o Senhor entregará Sísera nas mãos de uma mulher. Então Débora foi com Baraque até Quedes,

10 onde ele convocou Zebulom e Naftali. Dez mil homens o seguiram, e Débora também foi com ele.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Débora, profetisa, mulher de Lapidote, julgava a Israel naquele tempo.

5Ela se assentava debaixo da palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, na região montanhosa de Efraim; e os filhos de Israel subiam a ter com ela a juízo.

6Esta mandou chamar a Baraque, filho de Abinoão, de Quedes-Naftali, e lhe disse: Não te ordena Jeová, Deus de Israel: Vai, e marcha para o monte Tabor, e leva contigo dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zebulom?

7Atrairei a ti ao rio Quisom Sísera, general das hostes de Jabim, juntamente com os seus carros e com as suas tropas, e to entregarei nas mãos.

8Disse-lhe Baraque: Se vieres comigo, irei; mas, se não vieres comigo, não irei.

9Respondeu ela: Certamente irei contigo. Contudo, não será tua a glória na expedição em que vais; porque Jeová entregará a Sísera nas mãos duma mulher. Levantou-se Débora e foi com Baraque a Quedes.

10Baraque convocou a Zebulom e a Naftali em Quedes; subiram dez mil homens após ele; também Débora subiu com ele.

11Ora, o queneu Héber se havia separado dos outros queneus, descendentes de Hobabe, sogro de Moisés, e tinha armado sua tenda junto ao carvalho de Zaanim, perto de Quedes.

12Quando disseram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, tinha subido o monte Tabor,

13Sísera reuniu seus novecentos carros de ferro e todos os seus soldados, de Harosete-Hagoim ao rio Quisom.

14E Débora disse também a Baraque: "Vá! Este é o dia em que o Senhor entregou Sísera em suas mãos. O Senhor está indo à sua frente!" Então Baraque desceu o monte Tabor, seguido por dez mil homens.

15Diante do avanço de Baraque, o Senhor derrotou Sísera e todos os seus carros de guerra e o seu exército ao fio da espada, e Sísera desceu do seu carro e fugiu a pé.

16Baraque perseguiu os carros de guerra e o exército até Harosete-Hagoim. Todo o exército de Sísera caiu ao fio da espada; não sobrou um só homem.

17Sísera, porém, fugiu a pé para a tenda de Jael, mulher do queneu Héber, pois havia

11 E Héber, queneu, se tinha apartado dos queneus, dos filhos de Hobabe, sogro de Moisés; e tinha estendido as suas tendas até ao carvalho de Zaanaim, que está junto a Quedes,

12 E anunciaram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, tinha subido ao monte Tabor.

13 E Sísera convocou todos os seus carros, novecentos carros de ferro, e todo o povo que estava com ele, desde Harosete dos gentios até ao ribeiro de Quisom.

14 Então disse Débora a Baraque: Levanta-te, porque este é o dia em que o Senhor tem dado a Sísera na tua mão; porventura o Senhor não saiu adiante de ti? Baraque, pois, desceu do monte Tabor, e dez mil homens após ele.

15 E o Senhor derrotou a Sísera, e a todos os seus carros, e a todo o seu exército ao fio da espada, diante de Baraque; e Sísera desceu do carro, e fugiu a pé.

16 E Baraque perseguiu os carros, e o exército, até Harosete dos gentios; e todo o exército de Sísera caiu ao fio da espada, até não ficar um só.

17 Porém Sísera fugiu a pé à tenda de Jael, mulher de Héber, queneu; porquanto

11Acontece que Héber, o queneu (os queneus eram descendentes de Hobabe, sogro de Moisés), havia se separado do restante do grupo de famílias a que pertencia, e tinha armado as suas tendas até o carvalho de Zaanim, junto a Quedes.

12Quando contaram ao general Sísera que o exército comandado por Baraque, filho de Abinoão, estava acampado no monte Tabor,

13ele reuniu todo o exército, com os novecentos carros de ferro, e marchou de Harosete-Hagoim para o ribeiro Quisom.

14Disse, pois, Débora a Baraque: "Chegou a hora de entrar em ação! Este é o dia em que o Senhor entregou Sísera em suas mãos. O Senhor está indo na frente!" Então Baraque e os dez mil soldados de Israel desceram do monte Tabor para a batalha.

15O Senhor derrotou totalmente as forças chefiadas por Sísera, os soldados e os carros, diante de Baraque. Vendo isso, Sísera saltou do carro e fugiu a pé.

16Baraque e os seus soldados perseguiram os homens e os carros de guerra dos inimigos até Harosete-Hagoim, e destruíram o exército inteiro ao fio da espada. Não escapou um só homem!

17Enquanto isso, Sísera fugiu a pé para a tenda de Jael, mulher do queneu Héber,

11 Um queneu chamado Héber havia se separado dos outros queneus, dos filhos de Hobabe, sogro de Moisés, e armado suas tendas junto ao carvalho de Zaananim, próximo de Quedes.

12 Quando anunciaram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, havia subido ao monte Tabor,

13Sísera reuniu todos os seus novecentos carros de ferro e todos os seus soldados, desde Harosete-Hagoim até o ribeiro de Quisom.

14 Então Débora disse a Baraque: Levanta-te, porque este é o dia em que o Senhor entregou Sísera nas tuas mãos. É certo que o Senhor já foi à tua frente. Então Baraque desceu do monte Tabor, e dez mil homens o seguiram.

15 Diante do avanço de Baraque, o Senhor derrotou Sísera ao fio da espada, com todos os seus carros e todo o seu exército. Sísera desceu do seu carro e fugiu a pé.

16Mas Baraque perseguiu os carros de guerra e o exército até Harosete-Hagoim. Todo o exército de Sísera caiu ao fio da espada; não restou um só homem.

Jael mata Sísera

17 Mas Sísera fugiu a pé para a tenda de Jael, mulher de Héber, o queneu, pois

11Ora, Héber, queneu, se tinha separado dos queneus, a saber, dos filhos de Hobabe, sogro de Moisés, e tinha armado as suas tendas até chegar ao terebinto em Zaanim, que está junto a Quedes.

12Anunciaram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, tinha subido ao monte Tabor.

13Sísera ajuntou todos os seus carros, novecentos carros de ferro, e todo o povo que estava com ele, desde Harosete dos Gentios até o rio Quisom.

14Disse Débora a Baraque: Levanta-te, porque este é o dia em que Jeová entregou nas tuas mãos a Sísera; não saiu Jeová diante de ti? Desceu Baraque do monte Tabor e dez mil homens após ele.

15Diante de Baraque Jeová desbaratou ao fio da espada a Sísera com todos os seus carros e todas as suas hostes; Sísera desceu do seu carro e fugiu a pé.

16Mas Baraque perseguiu os carros e as hostes até Harosete dos Gentios. Todas as hostes de Sísera caíram ao fio da espada; não escapou nem sequer um só homem.

Jael mata a Sísera

17Entretanto, Sísera fugiu a pé à tenda da Jael, mulher de Héber, queneu, porque

paz entre Jabim, rei de Hazor, e o clã do queneu Héber.

18Jael saiu ao encontro de Sísera e o convidou: “Venha, entre na minha tenda, meu senhor. Não tenha medo!” Ele entrou, e ela o cobriu com um pano.

19“Estou com sede”, disse ele. “Por favor, dê-me um pouco de água.” Ela abriu uma vasilha de leite feita de couro, deu-lhe de beber, e tornou a cobri-lo.

20E Sísera disse à mulher: “Fique à entrada da tenda. Se alguém passar e perguntar se há alguém aqui, responda que não”.

21Entretanto, Jael, mulher de Héber, apanhou uma estaca da tenda e um martelo e aproximou-se silenciosamente enquanto ele, exausto, dormia um sono profundo. E cravou-lhe a estaca na têmpora até penetrar o chão, e ele morreu.

22Baraque passou à procura de Sísera, e Jael saiu ao seu encontro. “Venha”, disse ela, “eu mostrarei a você o homem que você está procurando.” E entrando ele na tenda, viu ali caído Sísera, morto, com a estaca atravessada nas têmporas.

23Naquele dia, Deus subjugou Jabim, o rei cananeu, perante os israelitas.

24E os israelitas atacaram cada vez mais a Jabim, o rei cananeu, até que eles o destruíram.

havia paz entre Jabim, rei de Hazor, e a casa de Héber, queneu.

18 E Jael saiu ao encontro de Sísera, e disse-lhe: Entra, senhor meu, entra aqui, não temas. Ele entrou na sua tenda, e ela o cobriu com uma coberta.

19 Então ele lhe disse: Dá-me, peço-te, de beber um pouco de água, porque tenho sede. Então ela abriu um odre de leite, e deu-lhe de beber, e o cobriu.

20 E ele lhe disse: Põe-te à porta da tenda; e há de ser que se alguém vier e te perguntar: Há aqui alguém? Responderás então: Não.

21 Então Jael, mulher de Héber, tomou uma estaca da tenda, e lançou mão de um martelo, e chegou-se mansamente a ele, e lhe cravou a estaca na fonte, de sorte que penetrou na terra, estando ele, porém, num profundo sono, e já muito cansado; e assim morreu.

22 E eis que, seguindo Baraque a Sísera, Jael lhe saiu ao encontro, e disse-lhe: Vem, e mostrar-te-ei o homem que buscas. E foi a ela, e eis que Sísera jazia morto, com a estaca na fonte.

23 Assim Deus naquele dia sujeitou a Jabim, rei de Canaã, diante dos filhos de Israel.

24 E continuou a mão dos filhos de Israel a pesar e a endurecer-se sobre Jabim, rei

pois havia paz entre Jabim, rei de Hazor, e o grupo de famílias chefiadas por Héber.

18Jael saiu ao encontro de Sísera, e disse: “Venha para a minha tenda. Ali o senhor estará a salvo. Não tenha medo”. Ele entrou na tenda de Jael, e ela cobriu Sísera com uma coberta.

19“Estou com muita sede”, disse ele. “Por favor, dê-me um pouco de água”. Ela abriu uma vasilha de leite e o deu a Sísera e tornou a estender a coberta sobre ele.

20Ele disse a Jael: “Fique à porta da tenda. Se chegar alguma pessoa e perguntar se há alguém aqui, responda que não”.

21Então Jael, mulher de Héber, pegou uma estaca e um martelo e aproximou-se silenciosamente do lugar em que Sísera dormia um sono profundo — porque estava exausto. E Jael cravou a estaca nas têmporas de Sísera. A estaca atravessou a cabeça dele e ficou fincada no chão. E assim ele morreu!

22Baraque vinha perseguindo Sísera, e Jael foi ao encontro dele e disse: “Venha ver o homem que você está procurando!” Ele foi, e viu Sísera morto, com a estaca atravessada na sua cabeça.

23Assim, naquele dia, Deus humilhou Jabim, rei de Canaã, diante dos israelitas.

24E o povo de Israel foi ficando cada vez mais forte, obtendo mais e mais vitórias

havia paz entre Jabim, rei de Hazor, e a casa de Héber, o queneu.

18Jael saiu ao encontro de Sísera e disse-lhe: Entra, meu senhor, entra aqui; não temas. Ele entrou na sua tenda, e ela o cobriu com uma coberta.

19 Então ele lhe disse: Peço-te que me dês um pouco de água, pois estou com sede. Ela abriu uma vasilha de couro cheia de leite, deu-lhe de beber e o cobriu.

20E ele ainda lhe disse: Fica à entrada da tenda, e se alguém vier e te perguntar: Há alguém aí?, responde: Não.

21 Entretanto, Jael, mulher de Héber, pegou uma estaca da tenda e um martelo e aproximou-se em silêncio, enquanto ele dormia profundamente, pois estava exausto. Então, cravou-lhe a estaca na têmpora até penetrar no chão, e ele morreu.

22Enquanto Baraque passava à procura de Sísera, Jael saiu ao seu encontro e lhe disse: Vem, e te mostrarei o homem que procuras. Quando Baraque entrou na tenda, viu Sísera caído e morto, com a estaca na têmpora.

23 Dessa forma, naquele dia, Deus subjugou Jabim, rei de Canaã, diante dos israelitas.

24E o poder dos israelitas sobre Jabim, rei de Canaã, tornou-se cada vez maior, até que eles o destruíram.

havia paz entre Jabim, rei de Hazor, e a casa de Héber, queneu.

18Saindo Jael ao encontro de Sísera, disse-lhe: Entra, senhor meu, entra na minha tenda; não temas. Sísera entrou-lhe na tenda, e ela o cobriu com uma coberta.

19Ele lhe disse: Dá-me de beber um pouco de água, porque estou com sede. Ela abriu um odre de leite, e lhe deu a beber, e o cobriu.

20Ele lhe disse mais: Põe-te à porta da tenda, e quando alguém vier e te perguntar: Está aqui alguém? responderás: Não.

21Jael, mulher de Héber, tomou uma estaca da tenda e, levando um martelo na mão, chegou-se a ele mansamente e cravou-lhe a estaca na fonte, de sorte que penetrou na terra; pois estava num profundo sono e mui exausto. Assim morreu.

22Eis que, seguindo Baraque a Sísera, saiu-lhe Jael ao encontro e disse-lhe: Vem, e mostrar-te-ei o homem a quem procuras. Entrou-lhe na tenda; e eis que Sísera jazia morto, e o prego estava encerrado na sua fonte.

23Naquele dia, humilhou Deus a Jabim, rei de Canaã, diante dos filhos de Israel.

24A mão dos filhos de Israel prevalecia cada vez mais contra Jabim, rei de Canaã, até que de todo o destruíram.

Juízes 5

O Cântico de Débora

1Naquele dia, Débora e Baraque, filho de Abinoão, entoaram este cântico:

2"Consagrem-se para a guerra os chefes de Israel. Voluntariamente o povo se apresenta. Louvem o Senhor!

3"Ouçam, ó reis! Governantes, escutem! Cantarei ao Senhor, cantarei; comporei músicas ao Senhor, o Deus de Israel.

4"Ó Senhor, quando saíste de Seir, quando marchaste desde os campos de Edom, a terra estremeceu, os céus gotejaram, as nuvens despejaram água!

5Os montes tremeram perante o Senhor, o Deus do Sinai, perante o Senhor, o Deus de Israel.

6"Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael, as estradas estavam desertas; os que viajavam seguiam caminhos tortuosos.

7Já tinham desistido os camponeses de Israel, já tinham desistido, até que eu, Débora, me levantei; levantou-se uma mãe em Israel.

8Quando escolheram novos deuses, a guerra chegou às portas, e não se via um só escudo ou lança entre quarenta mil de Israel.

de Canaã; até que exterminaram a Jabim, rei de Canaã.

Juízes 5

1 E cantou Débora e Baraque, filho de Abinoão, naquele mesmo dia, dizendo:

2 Louvai ao Senhor pela vingança de Israel, quando o povo se ofereceu voluntariamente.

3 Ouvi, reis; dai ouvidos, príncipes; eu, eu cantarei ao Senhor; salmodiarei ao Senhor Deus de Israel.

4 Ó Senhor, saindo tu de Seir, caminhando tu desde o campo de Edom, a terra estremeceu; até os céus gotejaram; até as nuvens gotejaram águas.

5 Os montes se derreteram diante do Senhor, e até Sinai diante do Senhor Deus de Israel.

6 Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael cessaram os caminhos; e os que andavam por veredas iam por caminhos torcidos.

7 Cessaram as aldeias em Israel, cessaram; até que eu, Débora, me levantei, por mãe em Israel me levantei.

8 E se escolhia deuses novos, logo a guerra estava às portas; via-se por isso escudo ou lança entre quarenta mil em Israel?

sobre Jabim, até que o destruíram completamente.

Juízes 5

1Então Débora e Baraque, filho de Abinoão, entoaram esta canção de louvor, celebrando a grande vitória:

2"Os chefes de Israel foram na frente; e o povo foi atrás alegremente! Bendigam o Senhor!

3Ouçam, ó reis! Príncipes, escutem! Eu cantarei ao Senhor, ao Senhor, Deus de Israel.

4Quando nos conduziu de Seir, marchando pelos campos, desde os campos de Edom, a terra tremeu, os céus gotejaram, sim, as nuvens despejaram água!

5E os montes se derreteram diante do Senhor. Até o monte Sinai estremeceu diante do Senhor, Deus de Israel!

6Nos dias de Sangar, filho de Anate e de Jael, cessou o movimento nas estradas, e os viajantes tomavam caminhos tortuosos.

7As aldeias de Israel ficaram desertas e adormecidas, até que eu, Débora, levantei-me por mãe em Israel.

8Quando Israel escolheu novos deuses, esse desvio favoreceu a guerra, e entre os quarenta mil israelitas não se via um só escudo nem lança.

Juízes 5

O cântico de Débora

1 Naquele dia, Débora e Baraque, filho de Abinoão, cantaram este cântico:

2 Os chefes se puseram à frente em Israel, e o povo se apresentou espontaneamente; louvai o Senhor.

3 Dai ouvidos, ó reis; ouvi, ó príncipes! Cantarei ao Senhor, entoarei um salmo ao Senhor, Deus de Israel.

4 Ó Senhor, quando saíste de Seir, quando marchaste desde os campos de Edom, a terra estremeceu, os céus gotejaram; as nuvens despejaram água.

5 Os montes se abalaram diante do Senhor, do Deus do Sinai, diante do Senhor, Deus de Israel.

6 Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael, cessaram as caravanas; e os que viajavam iam por atalhos tortuosos.

7 A vida já havia cessado nos povoados; já havia cessado, até que eu, Débora, me levantei, até que me levantei como mãe em Israel.

8 Assim que escolheram deuses novos, a guerra estava às portas; não se via um só escudo ou lança entre quarenta mil em Israel.

Juízes 5

O cântico de Débora

1 Cantaram, naquele dia, Débora e Baraque, filho de Abinoão, dizendo:

2 Por iniciarem o movimento os capitães em Israel, por se oferecer voluntariamente o povo, bendizei a Jeová.

3Ouvi, reis, dai ouvidos, potentados: eu mesma, eu da minha parte cantarei a Jeová, entoarei hinos a Jeová, Deus de Israel.

4 Jeová, quando saías de Seir, quando marchavas da região de Edom, tremeu a terra, gotejaram os céus, também as nuvens gotejaram águas.

5 Os montes se derreteram na presença de Jeová, até o Sinai, na presença de Jeová, Deus de Israel.

6Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael cessavam as caravanas, e andavam os viajantes por atalhos desviados.

7Cessaram as aldeias em Israel, cessaram, até que eu, Débora, me levantei, até que eu me levantei por mãe em Israel.

8Escolheram novos deuses; então, estava a guerra nas portas: viu-se, porventura, escudo ou lança entre quarenta mil em Israel?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
9Meu coração está com os comandantes de Israel, com os voluntários dentre o povo. Louvem o Senhor!	9 Meu coração é para os legisladores de Israel, que voluntariamente se ofereceram entre o povo; bendizei ao Senhor.	9Quanto me alegro com os comandantes de Israel que foram voluntários valorosos! Louvem o Senhor!	9 O meu coração está com os comandantes de Israel, com os voluntários dentre o povo. Bendizei o Senhor.	9O meu coração inclina-se para os comandantes de Israel, que se ofereceram voluntariamente entre o povo; bendizei a Jeová.
10“Vocês, que cavalgam em brancos jumentos, que se assentam em ricos tapetes, que caminham pela estrada, considerem!	10 Vós os que cavalgais sobre jumentas brancas, que vos assentais em juízo, que andais pelo caminho, falai disto.	10Falem todos destas coisas: vocês que montam jumentas brancas; vocês que sentam em ricos tapetes; e vocês que andam a pé.	10 Vós, que cavalgais sobre jumentas brancas, que vos assentais sobre ricos tapetes, e vós, que andais pelo caminho, considerai!	10Contai isso, vós os que cavalgais sobre jumentas brancas, os que vos assentais sobre ricos tapetes, e os que andais pelo caminho.
11Mais alto que a voz dos que distribuem água junto aos bebedouros, recitem-se os justos feitos do Senhor, os justos feitos em favor dos camponeses de Israel. “Então o povo do Senhor desceu às portas.	11 Donde se ouve o estrondo dos flecheiros, entre os lugares onde se tiram águas, ali falai das justiças do Senhor, das justiças que fez às suas aldeias em Israel; então o povo do Senhor descia às portas.	11Ao som da música daqueles que cuidam das águas das pastagens, falem dos atos justos do Senhor em favor dos guerreiros de Israel, permitindo então ao povo do Senhor que voltasse feliz aos seus lares!	11 Falarão mais alto que a voz dos que distribuem água junto aos bebedouros a respeito dos atos justos do Senhor, dos atos justos que fez aos seus povoados em Israel. Então o povo do Senhor desceu às portas.	11Longe do estrondo dos flecheiros, nos lugares em que se tira água, ali falarão da justiça de Jeová, das suas justiças para com as suas aldeias de Israel. Desceu o povo de Jeová às portas.
12‘Desperte, Débora! Desperte! Desperte, desperte, irrompa em cânticos! Levante-se, Baraque! Leve presos os seus prisioneiros, ó filho de Abinoão!’	12 Desperta, desperta, Débora, desperta, desperta, entoa um cântico; levanta-te, Baraque, e leva presos os teus cativos, tu, filho de Abinoão.	12‘Desperte, Débora, desperte! Desperte! Acorde e entoe uma canção. Levante-se, Baraque, e leve presos aqueles que queriam prender você, ó filho de Abinoão!’	12 Desperta, desperta, Débora; desperta, desperta, entoa um cântico! Levanta-te, Baraque, e leva cativos teus prisioneiros, filho de Abinoão.	12 Desperta, desperta, Débora: desperta, desperta, entoa um cântico. levanta-te, Baraque, e leva presos os teus cativos, ó filho de Abinoão.
13“Então desceram os restantes e foram aos nobres; o povo do Senhor veio a mim contra os poderosos.	13 Então fez dominar sobre os nobres entre o povo, aos que restaram; fez-me o Senhor dominar sobre os poderosos.	13Do monte Tabor, pelas vertentes, desceu o restante dos valentes. O povo do Senhor em meu auxílio marchou contra inimigos poderosos.	13 Então o restante dos homens desceu, e eles foram aos nobres. E o povo do Senhor veio a mim contra os poderosos.	13Desceu o restante dos nobres e o povo, desceu Jeová por mim contra os poderosos.
14Alguns vieram de Efraim, das raízes de Amaleque; Benjamim estava com o povo que seguiu você. De Maquir desceram comandantes; de Zebulom, os que levam a vara de oficial.	14 De Efraim saiu a sua raiz contra Amaleque; e depois de ti vinha Benjamim dentre os teus povos; de Maquir desceram os legisladores, e de Zebulom os que levaram a cana do escriba.	14Alguns vieram de Efraim, os que tinham suas raízes em Amaleque; e seguindo os passos de Débora marcharam multidões de Benjamim; de Maquir desceram comandantes, e de Zebulom os que levam a vara de comando.	14 De Efraim desceram os que tinham a sua raiz em Amaleque, e Benjamim estava entre o povo que te seguiu; de Maquir desceram comandantes, e de Zebulom, os que levam a vara de comando.	14De Efraim… a sua raiz em Amaleque; após de ti, Benjamim…, entre os teus povos. De Maquir desceram os comandantes, e, de Zebulom, os que levam o báculo de inspetores de tropas.
15Os líderes de Issacar estavam com Débora; sim, Issacar também estava com Baraque, apressando-se após ele até o vale. Nas divisões de Rúben houve muita inquietação.	15 Também os principais de Issacar foram com Débora; e como Issacar, assim também Baraque, foi enviado a pé para o vale; nas divisões de Rúben foram grandes as resoluções do coração.	15Foram com Débora também os príncipes de Issacar. Issacar seguiu a Baraque e com ele chegou ao vale. Mas vários grupos de Rúben discutiram fortemente.	15 Os líderes de Issacar também estavam com Débora; sim, Issacar também estava com Baraque e o seguiu até o vale. Nas divisões de Rúben houve grande inquietação.	15Os príncipes de Issacar estavam com Débora; e Issacar… assim Baraque. Ao vale precipitaram-se em suas pegadas, entre as facções de Rúben havia grandes discussões.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

16Por que vocês permaneceram entre as fogueiras a ouvir o balido dos rebanhos? Nas divisões de Rúben houve muita indecisão.

17Gileade permaneceu do outro lado do Jordão. E Dã, por que se deteve junto aos navios? Aser permaneceu no litoral e em suas enseadas ficou.

18O povo de Zebulom arriscou a vida, como o fez Naftali nas altas regiões do campo.

19"Vieram reis e lutaram. Os reis de Canaã lutaram em Taanaque, junto às águas de Megido, mas não levaram prata alguma, despojo algum.

20Desde o céu lutaram as estrelas, desde as suas órbitas lutaram contra Sísera.

21O rio Quisom os levou, o antigo rio, o rio Quisom. Avante, minh'alma! Seja forte!

22Os cascos dos cavalos faziam tremer o chão; galopavam, galopavam os seus poderosos cavalos.

23'Amaldiçoem Meroz', disse o anjo do Senhor. 'Amaldiçoem o seu povo, pois não vieram ajudar o Senhor, ajudar o Senhor contra os poderosos.'

24"Que Jael seja a mais bendita das mulheres, Jael, mulher de Héber, o

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

16 Por que ficaste tu entre os currais para ouvires os balidos dos rebanhos? Nas divisões de Rúben tiveram grandes esquadrinhações do coração.

17 Gileade ficou além do Jordão, e Dã por que se deteve nos navios? Aser se assentou na beira dos mares, e ficou junto às suas baías.

18 Zebulom é um povo que expôs a sua vida à morte, como também Naftali, nas alturas do campo.

19 Vieram reis, pelejaram; então pelejaram os reis de Canaã em Taanaque, junto às águas de Megido; não tomaram despojo de prata.

20 Desde os céus pelejaram; até as estrelas desde os lugares dos seus cursos pelejaram contra Sísera.

21 O ribeiro de Quisom os arrastou, aquele antigo ribeiro, o ribeiro de Quisom. Pisaste, ó minha alma, à força.

22 Então os cascos dos cavalos se despedaçaram; pelo galopar, o galopar dos seus valentes.

23 Amaldiçoai a Meroz, diz o anjo do Senhor, acremente amaldiçoai aos seus moradores; porquanto não vieram ao socorro do Senhor, ao socorro do Senhor com os valorosos.

24 Bendita seja entre as mulheres, Jael, mulher de Héber, o queneu; bendita seja entre as mulheres nas tendas.

NOVA BÍBLIA VIVA

16Por que vocês ficaram em casa entre os currais, para ouvir os balidos dos rebanhos? Ouçam! Na tribo de Rúben houve grande discussão!

17Gileade permaneceu do outro lado do Jordão; e por que Dã permaneceu junto aos seus navios? E por que Aser ficou na praia sentado, descansando nas baías?

18Mas a tribo de Zebulom e os homens de Naftali arriscaram a própria vida nos campos de batalha!

19Vieram reis e guerrearam. Os reis de Canaã guerrearam em Taanaque, junto às fontes de Megido, mas nada conseguiram e não levaram bem algum!

20As estrelas do céu lá nas suas órbitas lutaram contra Sísera!

21O ribeiro Quisom arrastou o inimigo, aquele antigo ribeiro, o ribeiro de Quisom! Avante, ó minha alma, seja firme!

22Os cascos dos cavalos, galopando, socavam o chão; os cavalos dos guerreiros galopando.

23Mas o Anjo do Senhor disse: 'Amaldiçoem Meroz. Amaldiçoem duramente os seus moradores', porque não vieram combater com o Senhor, combater ao lado do Senhor e seus heróis!

24Dentre todas as mulheres, seja bendita Jael, mulher de Héber, o queneu! Sim,

ALMEIDA SÉCULO 21

16 Por que ficastes entre os currais, escutando o balido dos rebanhos? Nas divisões de Rúben houve grande indecisão.

17 Gileade ficou no outro lado do Jordão; e Dã, por que se deteve com seus navios? Aser permaneceu na costa do mar e ficou nas suas enseadas.

18 O povo de Zebulom se expôs à morte, como também o povo de Naftali, nas regiões altas do campo.

19 Vieram reis e guerrearam. Os reis de Canaã guerrearam em Taanaque, junto às águas de Megido; não tomaram despojo de prata.

20 Desde os céus as estrelas guerrearam; desde suas órbitas guerrearam contra Sísera.

21 O ribeiro de Quisom os arrastou, aquele antigo ribeiro, o ribeiro de Quisom. Avante, minha alma! Sê forte!

22Então os cascos dos cavalos golpearam a terra, na fuga precipitada dos seus valentes.

23 Amaldiçoai Meroz, diz o anjo do Senhor, amaldiçoai seus habitantes; pois não vieram em socorro do Senhor, em socorro do Senhor, contra os valentes.

24 Bendita seja Jael, mulher de Héber, o queneu, entre todas as mulheres; bendita seja entre as mulheres nômades.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

16Por que te sentaste junto às lareiras, para ouvires os que apitam chamando os rebanhos? Entre as facções de Rúben havia grandes discussões.

17 Gileade ficou da banda dalém do Jordão. Dã, por que vive ele na vizinhança dos navios? Aser habitou na costa do Grande Mar, e deixou-se estar junto aos portos.

18 Zebulom é um povo que temerariamente se expôs à morte, como também Naftali, nas alturas do campo.

19 Vieram os reis e pelejaram; os reis de Canaã pelejaram então, em Taanaque, junto às águas de Megido; lucro de dinheiro não levaram.

20 Desde os céus pelejaram, desde as suas órbitas pelejaram as estrelas contra Sísera.

21Arrastou-os a torrente de Quisom, a antiga torrente, a torrente de Quisom. Ó minha alma, calcaste aos pés a força!

22 Então, feriram a terra as unhas dos cavalos no galope desenfreado dos seus ginetes.

23Amaldiçoai a Meroz, diz o Anjo de Jeová, amaldiçoai amargamente aos seus habitantes, porque não vieram ao socorro de Jeová, ao socorro de Jeová, como homens de valor.

24 Bendita mais que todas as mulheres será Jael, mulher de Héber, o queneu;

queneu! Seja ela bendita entre as mulheres que habitam em tendas!

25 Ele pediu água, e ela lhe deu leite; numa tigela digna de príncipes trouxe-lhe coalhada.

26 Ela estendeu a mão e apanhou a estaca da tenda; e com a mão direita o martelo do trabalhador. Golpeou Sísera, esmigalhou sua cabeça, esmagou e traspassou suas têmporas.

27 Aos seus pés ele se curvou, caiu e ali ficou prostrado. Aos seus pés ele se curvou e caiu; onde caiu, ali ficou. Morto!

28 "Pela janela olhava a mãe de Sísera; atrás da grade ela exclamava: 'Por que o seu carro se demora tanto? Por que custa a chegar o ruído de seus carros?'

29 As mais sábias de suas damas respondiam, e ela continuava falando consigo mesma:

30 'Estarão achando e repartindo os despojos? Uma ou duas moças para cada homem, roupas coloridas como despojo para Sísera, roupas coloridas e bordadas, tecidos bordados para o meu pescoço, tudo isso como despojo?'

31 "Assim pereçam todos os teus inimigos, ó Senhor! Mas os que te amam sejam como o sol quando se levanta na sua força". E a terra teve paz durante quarenta anos.

25 Água pediu ele, leite lhe deu ela; em prato de nobres lhe ofereceu manteiga.

26 À estaca estendeu a sua mão esquerda, e ao martelo dos trabalhadores a sua direita; e matou a Sísera, e rachou-lhe a cabeça, quando lhe pregou e atravessou as fontes.

27 Entre os seus pés se encurvou, caiu, ficou estirado; entre os seus pés se encurvou, caiu; onde se encurvou, ali ficou abatido.

28 A mãe de Sísera olhava pela janela, e exclamava pela grade: Por que tarda em vir o seu carro? Por que se demoram os ruídos dos seus carros?

29 As mais sábias das suas damas responderam; e até ela respondia a si mesma:

30 Porventura não achariam e repartiriam despojos? Uma ou duas moças a cada homem? Para Sísera despojos de estofos coloridos, despojos de estofos coloridos bordados; de estofos coloridos bordados de ambos os lados como despojo para os pescoços.

31 Assim, ó Senhor, pereçam todos os teus inimigos! Porém os que te amam sejam como o sol quando sai na sua força.

32 E sossegou a terra quarenta anos.

dentre todas as mulheres que habitam tendas de Israel, seja bendita Jael!

25 Ele pediu água; leite ela deu; em taça digna de príncipes a nata ofereceu!

26 Com a mão esquerda pegou a estaca, e com a direita o martelo, e a Sísera golpeou. Furou, rachou e traspassou a sua cabeça!

27 Aos pés de Jael foi caindo e ficou lá estirado; aos pés dela dobrou o corpo e ali mesmo caiu, morto!

28 A mãe de Sísera olhava pela janela, e exclamava, atrás da grade: 'Por que demora o carro dele? Por que não ouço o ruído do trotar dos seus cavalos?'

29 Mas as mais sábias das suas damas de companhia responderam, e ela falava consigo mesma:

30 'Decerto estão encontrando e repartindo muitos despojos; uma ou duas moças para cada homem, e para Sísera, tecidos de várias cores, tecidos coloridos e bordados, e uma ou duas estolas finamente bordadas para o meu pescoço!'

31 Assim, morram, ó Senhor, todos os seus inimigos! Mas os que amam o Senhor brilhem como brilha a força do sol nascente!"

32 Depois dessas coisas, a terra ficou em paz durante quarenta anos.

25 Ele pediu água, ela lhe deu leite; em taça de príncipes ofereceu-lhe coalhada.

26 Estendeu a mão para pegar a estaca, e com a mão direita pegou o martelo dos trabalhadores. Golpeou Sísera, rachando-lhe a cabeça; furou e atravessou-lhe as têmporas.

27 Aos pés dela encurvou-se, caiu e ficou estirado; aos pés dela encurvou-se e caiu; onde se encurvou, ali caiu morto.

28 A mãe de Sísera olhava pela janela e atrás da grade exclamava: Por que o seu carro tarda em vir? Por que demora o ruído dos seus carros?

29 As suas damas mais sábias respondiam, e ela pensava consigo mesma:

30 Certamente estão achando e repartindo os despojos. Uma ou duas moças para cada homem; despojos de roupas coloridas para Sísera; despojos de roupas coloridas e bordadas para o meu pescoço.

31 Ó Senhor, morram assim todos os teus inimigos! Entretanto, os que te amam sejam como o sol quando se levanta na sua força. E a terra teve sossego durante quarenta anos.

bendita será mais que as mulheres nômades.

25 Água pediu ele, leite lhe deu ela; numa taça de príncipes ofereceu-lhe coalhada.

26 Estendeu a mão à estaca e a mão direita, ao martelo dos trabalhadores; feriu a Sísera, rachou-lhe a cabeça, furou e traspassou-lhe as fontes.

27 Aos pés dela se encurvou, caiu, ficou estirado; aos pés dela se encurvou, caiu; onde se encurvou, ali caiu morto.

28 Olhava pela janela a mãe de Sísera e exclamava através da grade: Por que tarda em vir o seu carro? Por que se demoram os passos das suas carruagens?

29 As mais sábias das suas damas lhe respondem, e ela mesma responde a si própria:

30 Não estão, porventura, achando, repartindo os despojos? A cada homem, uma ou mais donzelas; para Sísera, despojos de estofos tintos, despojos de estofos tintos bordados, um ou mais destes bordados como despojo para os pescoços…?

31 Assim perecerão, Jeová, todos os teus inimigos; porém os que o amam serão como quando o sol se levanta na sua força. Teve a terra descanso por quarenta anos.

Juízes 6

Gideão

1De novo os israelitas fizeram o que
o Senhor reprova, e durante sete anos ele
os entregou nas mãos dos midianitas.

2Os midianitas dominaram Israel; por isso
os israelitas fizeram para si esconderijos
nas montanhas, nas cavernas e nas
fortalezas.

3Sempre que os israelitas faziam as suas
plantações, os midianitas, os amalequitas
e outros povos da região a leste deles as
invadiam.

4Acampavam na terra e destruíam as
plantações ao longo de todo o caminho,
até Gaza, e não deixavam nada vivo em
Israel, nem ovelhas nem gado nem
jumentos.

5Eles subiam trazendo os seus animais e
suas tendas, e vinham como enxames de
gafanhotos; era impossível contar os
homens e os seus camelos. Invadiam a
terra para devastá-la.

6Por causa de Midiã, Israel empobreceu
tanto que os israelitas clamaram por
socorro ao Senhor.
7Quando os israelitas clamaram
ao Senhor por causa de Midiã,
8ele lhes enviou um profeta, que disse:
“Assim diz o Senhor, o Deus de Israel:

Juízes 6

1 Porém os filhos de Israel fizeram o que
era mau aos olhos do SENHOR; e o
SENHOR os deu nas mãos dos midianitas
por sete anos.

2 E, prevalecendo a mão dos midianitas
sobre Israel, fizeram os filhos de Israel
para si, por causa dos midianitas, as covas
que estão nos montes, as cavernas e as
fortificações.

3 Porque sucedia que, semeando Israel, os
midianitas e os amalequitas, e também os
do oriente, contra ele subiam.

4 E punham-se contra ele em campo, e
destruíam os frutos da terra, até chegarem
a Gaza; e não deixavam mantimento em
Israel, nem ovelhas, nem bois, nem
jumentos.

5 Porque subiam com os seus gados e
tendas; vinham como gafanhotos, em
grande multidão que não se podia contar,
nem a eles nem aos seus camelos; e
entravam na terra, para a destruir.

6 Assim Israel empobreceu muito pela
presença dos midianitas; então os filhos de
Israel clamaram ao Senhor.
7 E sucedeu que, clamando os filhos de
Israel ao Senhor por causa dos midianitas,
8 Enviou o Senhor um profeta aos filhos de
Israel, que lhes disse: Assim diz o Senhor

Juízes 6

1Então o povo de Israel voltou a pecar
contra o Senhor como antes, e de novo
o Senhor permitiu que ele fosse dominado
pelos inimigos. Dessa vez o domínio foi
dado ao povo de Midiã, e durou sete anos.

2Os midianitas foram tão cruéis que os
israelitas tiveram de abrir covas e
cavernas e construir fortificações nas
montanhas.

3Isso porque, depois de cada semeadura
feita pelos israelitas, subiam bandos de
midianitas, amalequitas e outros povos
vizinhos,
4acampavam nos territórios de Israel e
destruíam os produtos da terra até perto
de Gaza. E quando iam embora, não
deixavam provisão alguma em Israel —
nem mesmo ovelhas, bois e animais de
carga!
5Pois esses bandos subiam com os seus
rebanhos e tendas e atacavam como
nuvens de gafanhotos. Vinham em
multidão tão grande que não dava para
contar nem os homens nem os camelos! E
devastavam tudo!
6Assim o povo de Israel se enfraqueceu
tanto com a presença dos midianitas que
eles clamaram ao Senhor por socorro.
7Clamando Israel por socorro ao Senhor,
por causa dos midianitas,
8ele respondeu por meio de um profeta,
que disse: “Assim diz o Senhor, Deus de

Juízes 6

Israel é dominado pelos midianitas

1 Mas os israelitas voltaram a fazer o que
era mau aos olhos do Senhor, e este os
entregou nas mãos dos midianitas durante
sete anos.

2 Os midianitas eram mais fortes que
Israel, e por isso os israelitas fizeram
esconderijos nos montes, nas cavernas e
nas fortalezas.

3 Porque acontecia que, quando Israel
semeava, os midianitas, os amalequitas e
os outros povos do leste invadiam suas
plantações,

4 acampavam na terra e destruíam as
plantações até chegarem a Gaza, e não
deixavam mantimento em Israel, nem
ovelhas, nem bois, nem jumentos.

5 Subiam com seus rebanhos e tendas;
vinham em multidão, como gafanhotos.
Tanto eles como os seus camelos eram
inumeráveis e entravam na terra para
destruí-la.

6 Assim Israel se enfraqueceu muito por
causa dos midianitas. Por isso os israelitas
clamaram ao Senhor.
7Quando os israelitas clamaram
ao Senhor por causa dos midianitas,
8 o Senhor lhes enviou um profeta, que
lhes disse: Assim diz o Senhor, Deus de

Juízes 6

Opressão sob os midianitas

1 Fizeram os filhos de Israel o mal à vista
de Jeová, e ele os entregou nas mãos
de Midiã sete anos.

2A mão de Midiã prevaleceu sobre Israel,
por cuja causa fizeram para si os filhos de
Israel as covas que estão nos montes, e as
cavernas, e as fortalezas.

3Tendo Israel feito as suas semeaduras,
subiam contra ele os midianitas, os
amalequitas e os filhos do Oriente;

4e, acampando-se, destruíram as
novidades da terra até a vizinhança de
Gaza, e nada deixavam em Israel para
sustentar a vida, nem ovelhas, nem bois,
nem jumentos.

5Pois eles subiam com os seus gados e
tendas, e vinham tanto eles como os seus
camelos em multidão inumerável como
gafanhotos; e entravam na terra para a
destruir.

6Israel ficou muito extenuado por causa
de Midiã; e clamavam os filhos de Israel a
Jeová.
7Quando os filhos de Israel clamaram a
Jeová por causa de Midiã,
8mandou-lhes ele um profeta, que lhes
disse: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Eu

‘Tirei vocês do Egito, da terra da escravidão.

9Eu os livrei do poder do Egito e das mãos de todos os seus opressores. Expulsei-os e dei a vocês a terra deles.

10E também disse a vocês: Eu sou o Senhor, o seu Deus; não adorem os deuses dos amorreus, em cuja terra vivem, mas vocês não me deram ouvidos’ ”.

11Então o Anjo do Senhor veio e sentou-se sob a grande árvore de Ofra, que pertencia ao abiezrita Joás. Gideão, filho de Joás, estava malhando o trigo num tanque de prensar uvas, para escondê-lo dos midianitas.

12Então o Anjo do Senhor apareceu a Gideão e lhe disse: “O Senhor está com você, poderoso guerreiro”.

13“Ah, Senhor”, Gideão respondeu, “se o Senhor está conosco, por que aconteceu tudo isso? Onde estão todas as suas maravilhas que os nossos pais nos contam quando dizem: ‘Não foi o Senhor que nos tirou do Egito?’ Mas agora o Senhor nos abandonou e nos entregou nas mãos de Midiã”.

14O Senhor se voltou para ele e disse: “Com a força que você tem, vá libertar Israel das mãos de Midiã. Não sou eu quem o está enviando?”

Deus de Israel: Do Egito eu vos fiz subir, e vos tirei da casa da servidão;

9 E vos livrei da mão dos egípcios, e da mão de todos quantos vos oprimiam; e os expulsei de diante de vós, e a vós dei a sua terra.

10 E vos disse: Eu sou o Senhor vosso Deus; não temais aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; mas não destes ouvidos à minha voz.

11 Então o anjo do Senhor veio, e assentou-se debaixo do carvalho que está em Ofra, que pertencia a Joás, abiezrita; e Gideão, seu filho, estava malhando o trigo no lagar, para o salvar dos midianitas.

12 Então o anjo do Senhor lhe apareceu, e lhe disse: O Senhor é contigo, homem valoroso.

13 Mas Gideão lhe respondeu: Ai, Senhor meu, se o Senhor é conosco, por que tudo isto nos sobreveio? E que é feito de todas as suas maravilhas que nossos pais nos contaram, dizendo: Não nos fez o Senhor subir do Egito? Porém agora o Senhor nos desamparou, e nos deu nas mãos dos midianitas.

14 Então o Senhor olhou para ele, e disse: Vai nesta tua força, e livrarás a Israel das mãos dos midianitas; porventura não te enviei eu?

Israel: ‘Fui eu que tirei vocês da escravidão do Egito.

9Fui eu que os livrei das mãos dos egípcios e de todos os povos que os oprimiam. Eu expulsei todos esses povos e dei a vocês as terras deles.

10Então eu disse: Eu sou o Senhor, o seu Deus. Não sirvam aos deuses dos amorreus que estão ao redor de vocês. Mas vocês não deram ouvidos!’ ”

11Então, um dia, o Anjo do Senhor veio e sentou debaixo do carvalho da fazenda de Joás, da família de Abiezra, em Ofra. Gideão, filho de Joás, estava malhando trigo. Fazia isso no lagar — local onde as uvas eram espremidas para a produção do vinho — para escondê-lo dos midianitas.

12O Anjo do Senhor apareceu a Gideão e disse: “Homem valente, o Senhor está com você!”

13Gideão respondeu: “Ah, meu Senhor, se o Senhor está conosco, por que aconteceu tudo isso com o meu povo? E onde foram parar todos os milagres que os nossos pais contaram — como os que aconteceram quando o Senhor libertou Israel do Egito? Porém, agora o Senhor deixou o meu povo desamparado e entregue ao domínio destruidor dos midianitas!”

14Então disse o Senhor: “Com essa força que você tem, avante! Liberte Israel do poder dos midianitas! Sou eu quem o está enviando para esta missão”.

Israel: Eu vos fiz subir do Egito, e vos tirei da casa da escravidão.

9 Eu vos livrei das mãos dos egípcios e das mãos de todos os que vos oprimiam; expulsei-os da vossa presença e vos dei a terra deles.

10 E também vos disse: Eu sou o Senhor, vosso Deus; não temais os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Mas não obedecestes à minha voz.

O anjo do Senhor fala com Gideão

11 Então o anjo do Senhor veio e sentou-se sob o carvalho que estava em Ofra, que pertencia ao abiezrita Joás; seu filho Gideão estava malhando trigo no tanque de espremer uvas, para escondê-lo dos midianitas.

12 Então o anjo do Senhor apareceu a Gideão e disse: O Senhor está contigo, homem valente.

13 Gideão lhe respondeu: Ah, meu senhor, se o Senhor está conosco, por que nos aconteceu tudo isso? Onde estão todas as suas maravilhas que nossos pais nos contaram, dizendo: Não foi o Senhor que nos tirou do Egito? Mas agora o Senhor nos abandonou e nos entregou nas mãos dos midianitas.

14 O Senhor virou-se para ele e lhe disse: Vai nesta tua força e livra Israel das mãos dos midianitas. Não sou eu que estou te enviando?

vos fiz subir do Egito e vos tirei da casa da servidão;

9e vos livrei das mãos dos egípcios, e de todos os que vos oprimiam, e os desapossei de diante de vós e dei-vos a sua terra.

10Eu vos disse: Eu sou Jeová, vosso Deus; não temais os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Porém não obedecestes à minha voz.

Gideão visitado por um anjo de Jeová

11Veio o Anjo de Jeová, e sentou-se debaixo do terebinto que estava em Ofra e pertencia a Joás, abiezrita, cujo filho Gideão estava malhando trigo no lagar, para o esconder dos midianitas.

12Então lhe apareceu o Anjo de Jeová e lhe disse: Jeová é contigo, valentíssimo varão.

13Respondeu-lhe Gideão: Ó senhor meu, se Jeová é conosco, por que, então, nos tem sucedido tudo isto? Onde estão todas as suas obras maravilhosas, de que nos falaram nossos pais, dizendo: Não nos fez Jeová subir do Egito? Porém, agora, ele nos desamparou e nos entregou nas mãos de Midiã.

14Virou-se para ele Jeová e disse: Vai nessa tua força e livra a Israel da mão de Midiã; porventura não te enviei?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15"Ah, Senhor", respondeu Gideão, "como posso libertar Israel? Meu clã é o menos importante de Manassés, e eu sou o menor da minha família."

16"Eu estarei com você", respondeu o Senhor, "e você derrotará todos os midianitas como se fossem um só homem".

17E Gideão prosseguiu: "Se de fato posso contar com o teu favor, dá-me um sinal de que és tu que estás falando comigo.

18Peço-te que não vás embora até que eu volte e traga minha oferta e a coloque diante de ti". E o Senhor respondeu: "Esperarei até você voltar".

19Gideão foi para casa, preparou um cabrito e com uma arroba de farinha fez pães sem fermento. Pôs a carne num cesto e o caldo numa panela, trouxe-os para fora e ofereceu-os a ele sob a grande árvore.

20E o Anjo de Deus lhe disse: "Apanhe a carne e os pães sem fermento, ponha-os sobre esta rocha e derrame o caldo". Gideão assim o fez.

21Com a ponta do cajado que estava em sua mão, o Anjo do Senhor tocou a carne e os pães sem fermento. Fogo subiu da rocha, consumindo a carne e os pães. E o Anjo do Senhor desapareceu.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 E ele lhe disse: Ai, Senhor meu, com que livrarei a Israel? Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu o menor na casa de meu pai.

16 E o Senhor lhe disse: Porquanto eu hei de ser contigo, tu ferirás aos midianitas como se fossem um só homem.

17 E ele disse: Se agora tenho achado graça aos teus olhos, dá-me um sinal de que és tu que falas comigo.

18 Rogo-te que daqui não te apartes, até que eu volte e traga o meu presente, e o ponha perante ti. E disse: Eu esperarei até que voltes.

19 E entrou Gideão e preparou um cabrito e pães ázimos de um efa de farinha; a carne pôs num cesto e o caldo pôs numa panela; e trouxe-lho até debaixo do carvalho, e lho ofereceu.

20 Porém o anjo de Deus lhe disse: Toma a carne e os pães ázimos, e põe-nos sobre esta penha e derrama-lhe o caldo. E assim fez.

21 E o anjo do Senhor estendeu a ponta do cajado, que estava na sua mão, e tocou a carne e os pães ázimos; então subiu o fogo da penha, e consumiu a carne e os pães ázimos; e o anjo do Senhor desapareceu de seus olhos.

NOVA BÍBLIA VIVA

15Gideão respondeu, porém: "Ah, Senhor, como posso livrar Israel? O meu grupo de famílias é o mais pobre da tribo de Manassés, e na minha família eu sou o mais insignificante!"

16A isso respondeu o Senhor: "Eu estarei com você! Por isso você vai destruir rapidamente os bandos midianitas, como se fossem um só homem!"

17Respondeu Gideão: "Se de fato vai me ajudar desse jeito, e se é certo que estou mesmo falando com o Senhor, faça algum sinal para provar que é o Senhor que está falando comigo.

18Peço, porém, que espere aqui, enquanto vou buscar uma oferta para oferecer ao Senhor". Respondeu o Senhor: "Esperarei até você voltar".

19Gideão foi para casa e preparou um cabrito e bolos sem fermento, usando para isso mais de vinte quilos de farinha. Colocou a carne em uma cesta, o caldo numa panela, e levou tudo ao lugar onde ele estava, à sombra do carvalho, e lhe ofereceu tudo o que tinha preparado.

20Mas o Anjo de Deus disse: "Coloque a carne e os bolos nessa pedra, e derrame por cima o caldo". Ele obedeceu.

21Então o Anjo do Senhor tocou na carne e nos bolos com a vara que trazia. Imediatamente subiu fogo da rocha e consumiu tudo! E subitamente o Anjo do Senhor desapareceu de vista!

ALMEIDA SÉCULO 21

15 Gideão perguntou-lhe: Ah, meu senhor, com que livrarei Israel? A minha família é a mais pobre em Manassés, e eu sou o menor na casa de meu pai.

16 O Senhor disse novamente: Eu estarei contigo, e tu derrotarás os midianitas como se fossem um só homem.

17 E Gideão continuou: Se tenho achado favor aos teus olhos, dá-me um sinal de que és tu que falas comigo.

18 Peço-te que não saias daqui até que eu volte trazendo minha oferta e a ponha diante de ti. E ele disse: Esperarei até que voltes.

19 Então Gideão entrou e preparou um cabrito e fez bolos sem fermento com um efa de farinha. Pôs a carne num cesto e o caldo numa panela, trouxe tudo para fora e ofereceu-lhe debaixo do carvalho.

20 Mas o anjo de Deus lhe disse: Pega a carne e os bolos sem fermento, coloca-os sobre esta rocha e derrama o caldo por cima deles. E assim ele fez.

21 E o anjo do Senhor estendeu o cajado que tinha na mão e com a ponta tocou a carne e os bolos sem fermento. Então subiu fogo da rocha e consumiu a carne e os bolos sem fermento. Em seguida, o anjo do Senhor desapareceu.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15Replicou-lhe Gideão: Ó Senhor, como livrarei a Israel? Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu sou o menor na casa de meu pai.

16Tornou-lhe Jeová: Certamente serei contigo, e ferirás aos midianitas como a um só homem.

17Prosseguiu Gideão: Se achei graça aos teus olhos, dá-me um sinal de que tu és quem fala comigo.

18Não te vás daqui até que eu volte, e traga o meu presente e ponha diante de ti. Respondeu ele: Eu esperarei até que voltes.

19Gideão entrou, e preparou um cabrito, e fez dum efa de farinha bolos asmos; pôs a carne num cesto, e o caldo, numa panela, e trouxe-lhe tudo para debaixo do terebinto, e lho apresentou.

20Disse-lhe o Anjo de Deus: Toma a carne e os bolos, põe-nos sobre esta rocha, e derrama-lhes por cima o caldo. Assim fez Gideão.

21Estendeu o Anjo de Jeová a ponta da vara que tinha na mão, e tocou a carne e os bolos asmos; da rocha subiu fogo e consumiu a carne e os bolos asmos; e o anjo de Jeová desapareceu-lhe dos olhos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

22Quando Gideão viu que era o Anjo do Senhor, exclamou: "Ah, Senhor Soberano! Vi o Anjo do Senhor face a face!"
23Disse-lhe, porém, o Senhor: "Paz seja com você! Não tenha medo. Você não morrerá".
24Gideão construiu ali um altar em honra ao Senhor e lhe deu este nome: O Senhor é Paz. Até hoje o altar está em Ofra dos abiezritas.

25Naquela mesma noite, o Senhor lhe disse: "Separe o segundo novilho do rebanho de seu pai, aquele de sete anos de idade. Despedace o altar de Baal, que pertence a seu pai, e corte o poste sagrado de Aserá que está ao lado do altar.

26Depois faça um altar para o Senhor, o seu Deus, no topo desta elevação. Ofereça o segundo novilho em holocausto com a madeira do poste sagrado que você irá cortar".

27Assim Gideão chamou dez dos seus servos e fez como o Senhor lhe ordenara. Mas, com medo da sua família e dos homens da cidade, fez tudo de noite, e não durante o dia.
28De manhã, quando os homens da cidade se levantaram, lá estava demolido o altar de Baal, com o poste sagrado ao seu lado, cortado, e com o segundo novilho sacrificado no altar recém-construído!

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

22 Então viu Gideão que era o anjo do SENHOR e disse: Ah, Senhor DEUS, pois vi o anjo do SENHOR face a face.

23 Porém o Senhor lhe disse: Paz seja contigo; não temas; não morrerás.

24 Então Gideão edificou ali um altar ao SENHOR, e chamou-lhe: O SENHOR É PAZ; e ainda até o dia de hoje está em Ofra dos abiezritas.

25 E aconteceu naquela mesma noite, que o Senhor lhe disse: Toma o boi que pertence a teu pai, a saber, o segundo boi de sete anos, e derruba o altar de Baal, que é de teu pai; e corta o bosque que está ao pé dele.

26 E edifica ao Senhor teu Deus um altar no cume deste lugar forte, num lugar conveniente; e toma o segundo boi, e o oferecerás em holocausto com a lenha que cortares do bosque.

27 Então Gideão tomou dez homens dentre os seus servos, e fez como o Senhor lhe dissera; e sucedeu que, temendo ele a casa de seu pai, e os homens daquela cidade, não o fez de dia, mas fê-lo de noite.

28 Levantando-se, pois, os homens daquela cidade, de madrugada, eis que estava o altar de Baal derrubado, e o bosque estava ao pé dele, cortado; e o

NOVA BÍBLIA VIVA

22Quando Gideão viu que era de fato o Anjo do Senhor, exclamou: "Ai de mim, Senhor Deus, pois vi o Anjo do Senhor face a face!"
23"Que a paz esteja com você", disse o Senhor. "Não tenha medo! Você não vai morrer por causa disto!"
24Gideão construiu um altar ali, e deu a ele o nome de "O Senhor é paz". Esse altar ainda está lá em Ofra, no território da família de Abiezra.

25Naquela noite o Senhor disse a Gideão: "Tome um dos novilhos do rebanho do seu pai — o boi de sete anos. Derrube o altar de Baal, que pertence ao seu pai, e corte o poste-ídolo que fica junto ao altar".

26Continuando as instruções, disse o Senhor: "Depois construa um altar dedicado ao Senhor, o seu Deus, no alto do morro. Em seguida, sacrifique o segundo novilho como oferta queimada ao Senhor. Para o fogo, use como lenha o poste-ídolo que você irá cortar".
27Gideão reuniu dez dos seus criados e fez tudo o que o Senhor mandou. Mas teve o cuidado de fazer tudo de noite, com medo dos parentes, e com medo dos homens da cidade.
28De manhã cedo, quando a cidade estava despertando, viram que o altar de Baal tinha sido derrubado e o poste-ídolo cortado, e num novo altar alguém tinha sacrificado um dos bois do pai de Gideão.

ALMEIDA SÉCULO 21

22 Quando Gideão viu que era o anjo do Senhor, disse: Ai de mim, Senhor Deus! Eu vi o anjo do Senhor face a face.

23 Porém o Senhor lhe disse: Paz seja contigo! Não temas; não morrerás.

24 Então Gideão edificou ali um altar ao Senhor e o chamou O Senhor é Paz. Até hoje o altar está em Ofra dos abiezritas.

Gideão destrói o altar de Baal

25 Naquela mesma noite, o Senhor disse a Gideão: Toma o segundo novilho de teu pai, o de sete anos, e derruba o altar de Baal, que é de teu pai, e corta o poste de Aserá que está ao lado do altar.

26 Depois disso, edifica um altar ao Senhor, teu Deus, no cume desta elevação, da forma apropriada. Toma o segundo boi e oferece-o em holocausto, com a lenha do poste de Aserá que tiveres cortado.

27Então Gideão chamou dez dos seus servos e fez como o Senhor lhe havia ordenado. Mas não o fez de dia, e sim de noite, pois temia a casa de seu pai e os homens daquela cidade.

28 Quando os homens da cidade se levantaram de madrugada, viram o altar de Baal derrubado, o poste de Aserá, que ficava ao seu lado, cortado, e o segundo

TRADUÇÃO BRASILEIRA

22Vendo que era o Anjo de Jeová, disse Gideão: Ai de mim, Deus Jeová, porque vi o Anjo de Jeová face a face.

23Disse-lhe Jeová: Paz seja contigo; não temas: não morrerás!

24Ali edificou Gideão um altar a Jeová, e chamou-lhe Jeová-Shalom: ainda está o altar até o dia de hoje em Ofra dos abiezritas.

Gideão destrói o altar de Baal

25Naquela noite lhe disse Jeová: Toma o touro de teu pai, a saber, o segundo touro de sete anos, e derruba o altar de Baal, que é de teu pai, e corta a Aserá que está junto ao altar.

26Edifica um altar a Jeová, teu Deus, no cume deste lugar forte, na forma devida, toma o segundo touro, e oferece um holocausto, usando da lenha da Aserá que cortarás.

27Gideão tomou dez dos seus servos e fez segundo Jeová lhe falara; mas, porque teve medo da casa de seu pai e dos homens da cidade, não o fez de dia, fê-lo de noite.

28Levantando-se os homens da cidade de madrugada, eis que estava o altar de Baal derrubado, cortada a Aserá que estava junto a ele e oferecido o segundo touro sobre o altar que havia sido edificado.

[29]Perguntaram uns aos outros: “Quem fez isso?” Depois de investigar, concluíram: “Foi Gideão, filho de Joás”.

[30]Os homens da cidade disseram a Joás: “Traga seu filho para fora. Ele deve morrer, pois derrubou o altar de Baal e quebrou o poste sagrado que ficava ao seu lado”.

[31]Joás, porém, respondeu à multidão hostil que o cercava: “Vocês vão defender a causa de Baal? Estão tentando salvá-lo? Quem lutar por ele será morto pela manhã! Se Baal fosse realmente um deus, poderia defender-se quando derrubaram o seu altar”.

[32]Por isso naquele dia chamaram Gideão de “Jerubaal”, dizendo: “Que Baal dispute com ele, pois derrubou o seu altar”.

[33]Nesse meio tempo, todos os midianitas, amalequitas e outros povos que vinham do leste uniram os seus exércitos, atravessaram o Jordão e acamparam no vale de Jezreel.

[34]Então o Espírito do Senhor apoderou-se de Gideão, e ele, com toque de trombeta, convocou os abiezritas para segui-lo.

[35]Enviou mensageiros a todo o Manassés, chamando-o às armas, e também a Aser, a

segundo boi oferecido no altar que fora edificado.

[29] E uns aos outros disseram: Quem fez esta coisa? E, esquadrinhando, e inquirindo, disseram: Gideão, o filho de Joás, fez esta coisa.

[30] Então os homens daquela cidade disseram a Joás: Tira para fora a teu filho; para que morra; pois derribou o altar de Baal, e cortou o bosque que estava ao pé dele.

[31] Porém Joás disse a todos os que se puseram contra ele: Contendereis vós por Baal? Livrá-lo-eis vós? Qualquer que por ele contender ainda esta manhã será morto; se é deus, por si mesmo contenda; pois derrubaram o seu altar.

[32] Por isso naquele dia lhe chamaram Jerubaal, dizendo: Baal contenda contra ele, pois derrubou o seu altar.

[33] E todos os midianitas e amalequitas, e os filhos do oriente se ajuntaram, e passaram, e acamparam no vale de Jizreel.

[34] Então o Espírito do SENHOR revestiu a Gideão, o qual tocou a buzina, e os abiezritas se ajuntaram após ele.

[35] E enviou mensageiros por toda a tribo de Manassés, que também se ajuntou após ele; também enviou mensageiros a Aser, e

[29]Então perguntaram uns aos outros: “Quem fez isso?” Depois de investigarem cuidadosamente, chegaram à conclusão: “Foi Gideão, o filho de Joás”.

[30]“Traga para fora o seu filho!”, gritaram os cidadãos a Joás. “Ele terá de morrer, pois derrubou o altar de Baal e cortou o poste-ídolo que fica ao seu lado!”

[31]Porém, Joás disse a todos os que estavam contra Gideão: “Ora, ora! Vocês vão comprar a briga de Baal? Será que o deus Baal precisa ser salvo? Quem lutar por ele estará morto pela manhã. Se Baal é deus, ele que cuide disso quando alguém destrói o seu altar!”

[32]Desse dia em diante, Gideão foi chamado de “Jerubaal”, dizendo: “Que Baal lute contra ele, porque derrubou o seu altar”.

[33]Pouco tempo depois, os midianitas e amalequitas e outros povos vizinhos do leste uniram os seus exércitos e planejaram atacar juntos o povo de Israel. Atravessaram o Jordão e acamparam no vale de Jezreel.

[34]Então o Espírito do Senhor apoderou-se de Gideão, e ele ordenou o toque de reunir, convocando os homens de Abiezer para segui-lo.

[35]Gideão mandou mensageiros às tribos de Manassés, Azer, Zebulom e Naftali,

novilho sacrificado no altar que havia sido edificado.

[29]Então perguntaram uns aos outros: Quem fez isso? Depois de averiguar e interrogar, descobriram que Gideão havia feito aquilo.

[30]Por isso os homens da cidade disseram a Joás: Traze para fora teu filho, para que morra, porque derrubou o altar de Baal e cortou o poste de Aserá que estava ao seu lado.

[31]Mas Joás disse a todos os que se puseram contra ele: Acaso sereis vós que defendereis Baal? Quereis livrá-lo? Todos os que lutarem por ele estarão mortos pela manhã. Se ele é deus, que se defenda a si mesmo, pois o altar dele foi derrubado.

[32] Por isso, naquele dia, chamaram Gideão de Jerubaal, dizendo: Que Baal lute contra ele, pois derrubou o seu altar.

[33] Então todos os midianitas, os amalequitas e outros povos que vinham do leste se juntaram, passaram o Jordão e acamparam no vale de Jezreel.

[34] Então o Espírito do Senhor se apoderou de Gideão, e ele tocou a trombeta para convocar os abiezritas, que se juntaram a ele.

[35]Também enviou mensageiros por toda a tribo de Manassés, que também se juntou a ele. Enviou ainda mensageiros a Aser,

[29]Falaram uns aos outros: Quem fez isto? Depois de investigarem e inquirirem, disseram: Foi Gideão, filho de Joás, quem fez isso.

[30]Os homens da cidade disseram a Joás: Tira para fora teu filho, para que morra, porque derrubou o altar de Baal e cortou a Aserá que estava junto a ele.

[31]Respondeu Joás a todos os que se puseram contra ele: Pleiteareis vós por Baal? Ou salvá-lo-eis vós? (Quem pleitear por ele será morto ainda esta manhã.) Se ele é deus, pleiteie por si mesmo, porque alguém derrubou o seu altar.

[32]Naquele dia, chamou a Gideão Jerubaal, dizendo: Pleiteie Baal contra ele, pois derrubou o seu altar.

[33]Ajuntaram-se todos os midianitas, os amalequitas e os filhos do Oriente; passaram e acamparam-se no vale de Jezreel.

[34]Mas o Espírito de Jeová tomou posse de Gideão, que tocou o alarme; congregou-se Abiezer após ele.

[35]Enviou mensageiros por toda a tribo de Manassés, que se congregou após ele; enviou também mensageiros a Aser,

Zebulom e a Naftali, que também subiram ao seu encontro.
36E Gideão disse a Deus: "Quero saber se vais libertar Israel por meu intermédio, como prometeste.

37Vê, colocarei uma porção de lã na eira. Se o orvalho molhar apenas a lã e todo o chão estiver seco, saberei que tu libertarás Israel por meu intermédio, como prometeste".

38E assim aconteceu. Gideão levantou-se bem cedo no dia seguinte, torceu a lã e encheu uma tigela de água do orvalho.

39Disse ainda Gideão a Deus: "Não se acenda a tua ira contra mim. Deixa-me fazer só mais um pedido. Permite-me fazer mais um teste com a lã. Desta vez faze ficar seca a lã e o chão coberto de orvalho".

40E Deus assim fez naquela noite. Somente a lã estava seca; o chão estava todo coberto de orvalho.

Juízes 7

A Vitória de Gideão sobre os Midianitas

1De madrugada Jerubaal, isto é, Gideão, e todo o seu exército acampou junto à fonte de Harode. O acampamento de Midiã estava ao norte deles, no vale, perto do monte Moré.

a Zebulom, e a Naftali, que saíram-lhe ao encontro.

36 E disse Gideão a Deus: Se hás de livrar a Israel por minha mão, como disseste,

37 Eis que eu porei um velo de lã na eira; se o orvalho estiver somente no velo, e toda a terra ficar seca, então conhecerei que hás de livrar a Israel por minha mão, como disseste.

38 E assim sucedeu; porque no outro dia se levantou de madrugada, e apertou o velo; e do orvalho que espremeu do velo, encheu uma taça de água.

39 E disse Gideão a Deus: Não se acenda contra mim a tua ira, se ainda falar só esta vez; rogo-te que só esta vez faça a prova com o velo; rogo-te que só o velo fique seco, e em toda a terra haja o orvalho.

40 E Deus assim fez naquela noite; pois só o velo ficou seco, e sobre toda a terra havia orvalho.

Juízes 7

1 Então Jerubaal (que é Gideão) se levantou de madrugada, e todo o povo que com ele havia, e se acamparam junto à fonte de Harode, de maneira que tinha o arraial dos midianitas para o norte, no vale, perto do outeiro de Moré.

chamando-os para a batalha. E os homens atenderam à convocação.
36Então disse Gideão a Deus: "Se de fato o Senhor vai usar a mim para salvar Israel, como prometeu,
37dê-me uma prova da seguinte maneira: Vou deixar um pouco de lã no pátio. Se só a lã estiver molhada do orvalho, e a terra em volta estiver seca, então terei certeza de que o Senhor vai libertar Israel por meu intermédio, como prometeu".

38E foi isso que aconteceu! No dia seguinte bem cedo, Gideão foi lá, espremeu a lã, e colheu uma tigela do orvalho!

39Disse ainda Gideão ao Senhor: "Não fique irado comigo, mas eu peço que me deixe fazer só mais uma prova com a lã. Desta vez faça com que só a lã fique seca, e a terra em volta dela fique molhada pelo orvalho".
40E Deus fez o que ele havia pedido naquela noite. Gideão viu que somente a lã estava seca, e que a terra em volta dela estava coberta de orvalho!

Juízes 7

1Jerubaal, isto é, Gideão, e o exército israelita partiram de madrugada e acamparam junto à fonte de Harode. Os exércitos de Midiã estavam acampados ao norte deles, no vale, perto da colina de Moré.

Zebulom e Naftali, que saíram ao seu encontro.

36 Então Gideão disse a Deus: Se vais realmente livrar Israel por meu intermédio, como prometeste,

37 atenta para isto: porei uma porção de lã na eira. Se o orvalho molhar somente a lã, e todo o chão em volta estiver seco, então saberei que livrarás Israel por meu intermédio, como prometeste.

38E assim aconteceu. Ao levantar-se de madrugada, no dia seguinte, ele torceu a lã e espremeu dela o orvalho, que encheu uma tigela.

39 Mas Gideão disse a Deus: Não se acenda contra mim a tua ira se eu te fizer mais um pedido. Permite que eu faça só mais um teste com a lã. Peço-te que somente a lã fique seca e que o chão em volta se molhe com o orvalho.

40E Deus fez assim naquela noite, pois somente a lã estava seca e o chão em volta estava molhado com o orvalho.

Juízes 7

Gideão vence os midianitas

1 Então Jerubaal, que é Gideão, e todo o povo que estava com ele levantaram-se de madrugada e acamparam junto à fonte de Harode. O acampamento dos midianitas estava ao norte, no vale, perto do monte Moré.

a Zebulom e a Naftali, que lhes saíram ao encontro.

36Disse Gideão a Deus: Se tu hás de livrar a Israel por minha mão, como disseste,

37eis que porei eu um velo de lã na eira: se o orvalho estiver só no velo, e toda a terra ficar seca, conhecerei que hás de livrar a Israel por minha mão, como disseste.

38Assim sucedeu, porque se levantou cedo no dia seguinte, apertou o velo, e do velo espremeu o orvalho, enchendo de água uma taça.
39Disse mais Gideão a Deus: Não se acenda a tua ira contra mim, e só falarei mais uma vez. Permite que eu faça a prova ainda esta vez com o velo; rogo-te que só o velo esteja seco, e que haja orvalho sobre a terra toda.

40Deus assim o fez naquela noite: só no velo houve secura, e orvalho na terra toda.

Juízes 7

Gideão com trezentos homens vence os midianitas

1Levantando-se de madrugada Jerubaal, que é Gideão, e todo o povo que estava com ele, acamparam-se junto à fonte Harode: o arraial de Midiã estava da banda do norte, perto do outeiro de Moré, no vale.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2E o Senhor disse a Gideão: “Você tem gente demais, para eu entregar Midiã nas suas mãos. A fim de que Israel não se orgulhe contra mim, dizendo que a sua própria força o libertou,	2 E disse o Senhor a Gideão: Muito é o povo que está contigo, para eu dar aos midianitas em sua mão; a fim de que Israel não se glorie contra mim, dizendo: A minha mão me livrou.	2Disse o Senhor a Gideão: “Você está com gente demais para eu entregar os midianitas nas suas mãos! Não posso deixar tantos homens lutarem contra os midianitas para que o povo de Israel não se orgulhe diante de mim, dizendo que obteve a vitória sozinho!	2 O Senhor disse a Gideão: O povo que está contigo é grande demais para eu entregar os midianitas em suas mãos. Para que Israel não se glorie contra mim, dizendo: Foi a minha própria mão que me livrou,	2Disse Jeová a Gideão: Tens contigo gente demais para eu entregar os midianitas nas suas mãos, sem que Israel se glorie contra mim, dizendo: Foi a minha própria mão que me salvou.
3anuncie, pois, ao povo que todo aquele que estiver tremendo de medo poderá ir embora do monte Gileade”. Então vinte e dois mil homens partiram, e ficaram apenas dez mil.	3 Agora, pois, apregoa aos ouvidos do povo, dizendo: Quem for medroso e tímido, volte, e retire-se apressadamente das montanhas de Gileade. Então voltaram do povo vinte e dois mil, e dez mil ficaram.	3Mande embora do monte de Gileade todos os medrosos e os que estão apavorados”. Então voltaram vinte e dois mil homens, e ficaram apenas dez mil.	3 vai e anuncia o seguinte ao povo: Quem for covarde e medroso volte e retire-se do monte Gileade. Então vinte e dois mil se retiraram, e dez mil ficaram.	3Agora apregoa aos ouvidos do povo, dizendo: Quem é medroso e tímido, volte e retire-se do monte Gileade. Voltaram do povo vinte e dois mil; e ficaram dez mil.
4Mas o Senhor tornou a dizer a Gideão: “Ainda há gente demais. Desça com eles à beira d’água, e eu separarei os que ficarão com você. Se eu disser: Este irá com você, ele irá; mas, se eu disser: Este não irá com você, ele não irá”.	4 E disse o Senhor a Gideão: Ainda há muito povo; faze-os descer às águas, e ali os provarei; e será que, daquele de que eu te disser: Este irá contigo, esse contigo irá; porém de todo aquele, de que eu te disser: Este não irá contigo, esse não irá.	4Mas o Senhor voltou a falar com Gideão: “Ainda há gente demais. Desça com os soldados até as águas da fonte. Ali vou mostrar quem deve ir com você. Aquele de quem eu disser: Este irá com você, este irá; mas se eu disser: Este não irá com você, então ele não irá”.	4 O Senhor disse também a Gideão: Ainda são muitos. Faze-os descer à beira da água, e ali separarei os que ficarão contigo. E, se eu disser: Este irá contigo; ele irá. Mas se eu disser: Este não irá contigo; ele não irá.	4 Disse mais Jeová a Gideão: Ainda há povo em demasia. Faze-o descer às águas, e ali tos provarei: Irá contigo aquele de quem eu te disser: Este irá contigo; porém não irá aquele de quem eu te disser: Este não irá contigo.
5Assim Gideão levou os homens à beira d’água, e o Senhor lhe disse: “Separe os que beberem a água lambendo-a como faz o cachorro, daqueles que se ajoelharem para beber”.	5 E fez descer o povo às águas. Então o Senhor disse a Gideão: Qualquer que lamber as águas com a sua língua, como as lambe o cão, esse porás à parte; como também a todo aquele que se abaixar de joelhos a beber.	5Gideão obedeceu e fez descer o povo às águas. Então disse o Senhor: “Separe os homens em dois grupos, dependendo da maneira de eles beberem água. Um grupo será formado por aqueles que bebem a água nas mãos, lambendo como fazem os cães; o outro grupo será formado por aqueles que se ajoelham e põem a boca na água para beber”.	5Gideão fez descer o povo à beira da água. Então o Senhor lhe disse: Todo aquele que lamber as águas com a língua, como faz o cão, tu separarás de um lado; e todo aquele que se ajoelhar para beber, colocarás do outro.	5Fez descer o povo às águas; e disse Jeová a Gideão: Todo homem que lamber as águas com a língua, como faz o cão, a esse porás à parte; como também a todo aquele que se abaixar de joelhos para beber.
6O número dos que lamberam a água levando-a com as mãos à boca foi de trezentos homens. Todos os demais se ajoelharam para beber.	6 E foi o número dos que lamberam, levando a mão à boca, trezentos homens; e todo o restante do povo se abaixou de joelhos a beber as águas.	6Só trezentos homens beberam levando as mãos à boca; todos os outros beberam baixando a boca na água.	6Os que lamberam a água, levando a mão à boca, foram trezentos homens; mas todo o resto do povo se ajoelhou para beber.	6Foi o número daqueles que lamberam, levando a mão à boca, trezentos homens; mas todo o resto do povo abaixou-se de joelhos para beber água.
7O Senhor disse a Gideão: “Com os trezentos homens que lamberam a água livrarei vocês e entregarei os midianitas	7 E disse o Senhor a Gideão: Com estes trezentos homens que lamberam as águas vos livrarei, e darei os midianitas na tua	7“Derrotarei os midianitas e livrarei o meu povo com os trezentos homens que beberam levando as mãos à boca”, disse	7 Então o Senhor disse a Gideão: Eu vos livrarei e entregarei os midianitas nas tuas mãos com estes trezentos homens que	7Então, disse Jeová a Gideão: Com estes trezentos homens que lamberam a água vos salvarei, e entregarei os midianitas nas

nas suas mãos. Mande para casa todos os outros homens".

8Gideão mandou os israelitas para as suas tendas, mas reteve os trezentos. E estes ficaram com as provisões e as trombetas dos que partiram. O acampamento de Midiã ficava abaixo deles, no vale.

9Naquela noite, o Senhor disse a Gideão: "Levante-se e desça ao acampamento, pois vou entregá-lo nas suas mãos.

10Se você está com medo de atacá-los, desça ao acampamento com o seu servo Pura

11e ouça o que estiverem dizendo. Depois disso você terá coragem para atacar". Então ele e o seu servo Pura desceram até os postos avançados do acampamento.

12Os midianitas, os amalequitas e todos os outros povos que vinham do leste haviam se instalado no vale; eram numerosos como nuvens de gafanhotos. Assim como não se pode contar a areia da praia, também não se podia contar os seus camelos.

13Gideão chegou bem no momento em que um homem estava contando seu sonho a um amigo. "Tive um sonho", dizia ele. "Um pão de cevada vinha rolando dentro do acampamento midianita e atingiu a tenda com tanta força que ela tombou e se desmontou."

mão; portanto, todos os demais se retirem, cada um ao seu lugar.

8 E o povo tomou na sua mão a provisão e as suas buzinas, e enviou a todos os outros homens de Israel cada um à sua tenda, porém os trezentos homens reteve; e estava o arraial dos midianitas embaixo, no vale.

9 E sucedeu que, naquela mesma noite, o Senhor lhe disse: Levanta-te, e desce ao arraial, porque o tenho dado na tua mão.

10 E, se ainda temes descer, desce tu e teu moço Purá, ao arraial;

11 E ouvirás o que dizem, e então, fortalecidas as tuas mãos descerás ao arraial. Então desceu ele com o seu moço Purá até ao extremo das sentinelas que estavam no arraial.

12 E os midianitas, os amalequitas, e todos os filhos do oriente jaziam no vale como gafanhotos em multidão; e eram inumeráveis os seus camelos, como a areia que há na praia do mar.

13 Chegando, pois, Gideão, eis que estava contando um homem ao seu companheiro um sonho, e dizia: Eis que tive um sonho, eis que um pão de cevada torrado rodava pelo arraial dos midianitas, e chegava até à tenda, e a feriu, e caiu, e a transtornou de cima para baixo; e ficou caída.

o Senhor a Gideão. "Mande para casa todos os outros!"

8Gideão recolheu as vasilhas de barro e as cornetas do exército, e depois mandou os israelitas para as suas tendas, só ficando com os trezentos.

9Naquela mesma noite, estando os midianitas acampados abaixo, no vale, o Senhor disse a Gideão: "Levante-se e desça ao acampamento, porque farei que você tenha completa vitória!

10Mas se você receia atacá-los, desça até lá primeiro, você e o seu assistente Pura.

11Você ouvirá o que dizem os midianitas. E o que ouvir vai enchê-lo de coragem e de ânimo para atacar o inimigo!" Então Gideão e Pura desceram até os postos mais avançados do acampamento inimigo.

12Os midianitas, os amalequitas e os outros povos que vieram do leste e estavam reunidos formavam uma multidão enorme, cobrindo o vale como nuvens de gafanhotos, tão numerosos como a areia da praia do mar. Os camelos eram tantos que não dava para contar!

13Gideão chegou perto, justamente na hora em que um homem estava contando um sonho ao companheiro. "Veja o sonho que tive!", disse ele. "Vi um grande pão de cevada que vinha rolando para dentro do nosso acampamento e bateu na tenda do

lamberam a água; mas, quanto ao resto do povo, volte cada um ao seu lugar.

8Gideão enviou todos os outros homens de Israel para as suas tendas, mas reteve os trezentos, que ficaram com as provisões e as trombetas do povo. O acampamento dos midianitas estava abaixo deles, no vale.

9 Naquela mesma noite, o Senhor disse a Gideão: Levanta-te e desce ao acampamento, pois eu o entregarei nas tuas mãos.

10Mas, se tens medo de descer, leva contigo teu servo Purá ao acampamento e

11 ouve o que dizem. Assim as tuas mãos serão fortalecidas para atacar o acampamento. Então ele e o seu servo Purá desceram até o posto avançado das sentinelas do acampamento.

12 Os midianitas, os amalequitas e todos os outros povos do leste cobriam o vale, como uma multidão de gafanhotos; e os seus camelos eram inumeráveis, como a areia na praia do mar.

13No momento em que Gideão chegou, um homem estava contando um sonho ao seu companheiro: Eu tive um sonho em que um pão de cevada vinha rolando sobre o acampamento dos midianitas e, quando chegou a uma tenda, bateu nela e a

tuas mãos. Quanto a todo o povo, vá cada um ao seu lugar.

8Tomou o povo provisões na sua mão e as suas trombetas: Gideão enviou todos os homens de Israel, cada um à sua tenda, porém reteve os trezentos homens. Estava o arraial de Midiã em baixo do vale.

9Disse-lhe naquela noite Jeová: Levanta-te, desce ao arraial, porque to entreguei nas mãos.

10Mas, se tu tiveres medo de descer, desce tu e teu moço, Pura, ao arraial;

11ouvirás o que dizem; depois, serão fortalecidas as tuas mãos para desceres sobre o arraial. Desceu ele e o seu moço Pura ao extremo das sentinelas que estavam no arraial.

12Os midianitas, os amalequitas e todos os filhos do Oriente estavam estendidos no vale como gafanhotos em multidão; eram os seus camelos uma multidão inumerável como areia que há na praia do mar.

13No momento em que Gideão chegou, um homem estava contando um sonho ao seu companheiro e dizia: Tive um sonho. Eis que um pão de cevada torrado veio rolando sobre o arraial de Midiã, chegou a uma tenda, bateu nela de sorte que ela

[14]Seu amigo respondeu: “Não pode ser outra coisa senão a espada de Gideão, filho de Joás, o israelita. Deus entregou os midianitas e todo o acampamento nas mãos dele”.

[15]Quando Gideão ouviu o sonho e a sua interpretação, adorou a Deus. Voltou para o acampamento de Israel e gritou: “Levantem-se! O Senhor entregou o acampamento midianita nas mãos de vocês”.
[16]Dividiu os trezentos homens em três companhias e pôs nas mãos de todos eles trombetas e jarros vazios, com tochas dentro.
[17]E ele lhes disse: “Observem-me. Façam o que eu fizer. Quando eu chegar à extremidade do acampamento, façam o que eu fizer.

[18]Quando eu e todos os que estiverem comigo tocarmos as nossas trombetas ao redor do acampamento, toquem as suas, e gritem: Pelo Senhor e por Gideão!”

[19]Gideão e os cem homens que o acompanhavam chegaram aos postos avançados do acampamento pouco depois da meia-noite, assim que foram trocadas as sentinelas. Então tocaram as suas

[14] E respondeu o seu companheiro, e disse: Não é isto outra coisa, senão a espada de Gideão, filho de Joás, varão israelita. Deus tem dado na sua mão aos midianitas, e todo este arraial.

[15] E sucedeu que, ouvindo Gideão a narração deste sonho, e a sua explicação, adorou; e voltou ao arraial de Israel, e disse: Levantai-vos, porque o Senhor tem dado o arraial dos midianitas nas nossas mãos.
[16] Então dividiu os trezentos homens em três companhias; e deu-lhes a cada um, nas suas mãos, buzinas, e cântaros vazios, com tochas neles acesas.
[17] E disse-lhes: Olhai para mim, e fazei como eu fizer; e eis que, chegando eu à extremidade do arraial, será que, como eu fizer, assim fareis vós.
[18] Tocando eu a buzina, eu e todos os que comigo estiverem, então também vós tocareis a buzina ao redor de todo o arraial, e direis: Espada do Senhor, e de Gideão.

[19] Chegou, pois, Gideão, e os cem homens que com ele iam, ao extremo do arraial, ao princípio da vigília da meia-noite, havendo sido de pouco trocadas as guardas; então tocaram as buzinas, e

comandante. A tenda virou de cima para baixo, e ficou desmontada!”
[14]Disse o outro soldado: “O seu sonho só pode significar uma coisa: É a espada de Gideão que vem sobre nós — Gideão, o israelita, filho de Joás. O Senhor já garantiu a vitória dele sobre todos nós — midianitas e nossos aliados!”

[15]Quando Gideão ouviu o sonho e sua interpretação, adorou a Deus. Depois voltou ao acampamento israelita, e bradou: “Todos de pé! Porque o Senhor entregou o acampamento dos midianitas nas mãos de vocês!”
[16]Gideão dividiu os trezentos homens em três grupos, e deu a cada soldado uma corneta, um vaso de barro e uma tocha dentro do vaso.
[17]Depois explicou o plano: “Fiquem olhando para mim, e façam o que eu fizer. Quando eu chegar perto do acampamento, façam exatamente o que eu fizer.
[18]Logo que eu e todos os homens do meu grupo tocarmos as cornetas, toquem vocês também as cornetas, por todos os lados do acampamento; e gritem: ‘Pelo Senhor e por Gideão!’
[19]Foi logo depois da meia-noite e da troca da guarda inimiga que Gideão e os cem soldados que estavam com ele chegaram perto dos postos avançados do acampamento dos midianitas. De repente, tocaram as cornetas e quebraram os vasos,

derrubou. A tenda virou de cima para baixo e ficou estendida por terra.

[14]Quando o seu companheiro ouviu isso, respondeu: Isso não é outra coisa senão a espada de Gideão, filho de Joás, o israelita. Deus entregou nas mãos dele os midianitas e todo este acampamento.

[15] Quando Gideão ouviu o sonho contado e a sua interpretação, adorou a Deus. Em seguida, voltou ao acampamento de Israel e disse: Levantai-vos, porque o Senhor entregou o acampamento dos midianitas nas vossas mãos.
[16] Então dividiu os trezentos homens em três companhias, pôs trombetas e jarros com tochas acesas nas mãos de cada um deles
[17]e lhes disse: Olhai para mim e fazei como eu fizer. Assim que eu chegar à extremidade do acampamento, fazei o que eu fizer.
[18] Quando eu e todos os que estiverem comigo tocarmos a trombeta, tocai também as trombetas ao redor de todo o acampamento e gritai: Pelo Senhor e por Gideão!

[19] Gideão e os cem homens que estavam com ele chegaram à extremidade do acampamento no princípio da vigília da meia-noite, logo depois da troca das sentinelas. Então tocaram as trombetas e

caiu, e virou-a de cima para baixo, de modo que ficou estendida por terra.

[14]Respondeu-lhe o companheiro: Isso não é outra coisa senão a espada de Gideão, filho de Joás, homem israelita; nas mãos dele entregou Deus a Midiã e a todo o arraial.

O estratagema das trombetas e dos cântaros

[15]Tendo Gideão ouvido a narração do sonho e a sua interpretação, prostrou-se para adorar; voltou ao arraial de Israel e disse: Levantai-vos, pois Jeová vos entregou nas mãos o arraial de Midiã.

[16]Dividiu os trezentos homens em três companhias e pôs nas mãos de todos eles trombetas e cântaros vazios, contendo tochas.
[17]Disse-lhes: Olhai para mim e fazei assim como eu fizer. Quando eu chegar à extremidade do arraial, como eu fizer, assim fareis vós.

[18]Quando eu tocar a trombeta, eu e todos os que estiverem comigo, tocai também vós as trombetas ao redor de todo o arraial e dizei: por Jeová e por Gideão!

[19]Gideão e os cem homens que com ele iam chegaram à extremidade do arraial ao princípio da vigília média, havendo sido de pouco colocadas as guardas; tocaram as trombetas e despedaçaram os cântaros que tinham nas mãos.

trombetas e quebraram os jarros que tinham nas mãos;
20as três companhias tocaram as trombetas e despedaçaram os jarros. Empunhando as tochas com a mão esquerda e as trombetas com a direita, gritaram: “À espada, pelo Senhor e por Gideão!”

21Cada homem mantinha a sua posição em torno do acampamento, e todos os midianitas fugiam correndo e gritando.

22Quando as trezentas trombetas soaram, o Senhor fez que em todo o acampamento os homens se voltassem uns contra os outros com as suas espadas. Mas muitos fugiram para Bete-Sita, na direção de Zererá, até a fronteira de Abel-Meolá, perto de Tabate.

23Os israelitas de Naftali, de Aser e de todo o Manassés foram convocados, e perseguiram os midianitas.

24Gideão enviou mensageiros a todos os montes de Efraim, dizendo: “Desçam para atacar os midianitas e cerquem as águas do Jordão à frente deles até Bete-Bara”. Foram, pois, convocados todos os homens de Efraim, e eles ocuparam as águas do Jordão até Bete-Bara.

quebraram os cântaros, que tinham nas mãos.
20 Assim tocaram as três companhias as buzinas, e quebraram os cântaros; e tinham nas suas mãos esquerdas as tochas acesas, e nas suas mãos direitas as buzinas, para tocarem, e clamaram: Espada do Senhor, e de Gideão.

21 E conservou-se cada um no seu lugar ao redor do arraial; então todo o exército pôs-se a correr e, gritando, fugiu.

22 Tocando, pois, os trezentos as buzinas, o Senhor tornou a espada de um contra o outro, e isto em todo o arraial, que fugiu para Zererá, até Bete-Sita, até aos limites de Abel-Meolá, acima de Tabate.

23 Então os homens de Israel, de Naftali, de Aser e de todo o Manassés foram convocados, e perseguiram aos midianitas.

24 Também Gideão enviou mensageiros a todas as montanhas de Efraim, dizendo: Descei ao encontro dos midianitas, e tomai-lhes as águas até Bete-Bara, e também o Jordão. Convocados, pois, todos os homens de Efraim, tomaram-lhes as águas até Bete-Bara e o Jordão.

de modo que as tochas brilharam na escuridão da noite.

20Então os outros duzentos homens fizeram o mesmo, segurando as tochas com a mão esquerda, e com a direita as cornetas que tocavam. Depois gritaram: “À espada pelo Senhor e por Gideão!”

21Feito isso, pararam e ficaram nos seus lugares, observando a confusão dos inimigos. Todos os midianitas fugiam correndo e gritando.
22Quando soaram as trezentas cornetas, o Senhor fez com que os inimigos se virassem uns contra os outros, de tal maneira que houve tremenda matança entre eles, de uma ponta à outra do acampamento! Mas muitos fugiram em direção a Zererá, chegando até Bete-Sita, e até a fronteira de Abel-Meolá, acima de Tabate.

23Então foram convocados os homens das tribos de Naftali, de Aser e de Manassés para perseguirem os midianitas.

24Além disso, Gideão mandou mensageiros à região montanhosa de Efraim, convocando as tropas com estas ordens: “Desçam ao encontro dos midianitas e cortem as passagens pelas águas do Jordão, até Bete-Bara, de modo que eles não possam escapar”. E os homens de Efraim foram e ocuparam as águas do Jordão até Bete-Bara.

despedaçaram os jarros que tinham nas mãos.

20Assim as três companhias tocaram as trombetas e despedaçaram os jarros, segurando com a mão esquerda a tocha e com a direita a trombeta. E gritaram: À espada! Pelo Senhor e por Gideão!

21 E cada um permaneceu no seu posto ao redor do acampamento. Então todos os midianitas, gritando, começaram a fugir.

22 Quando as trezentas trombetas foram tocadas, o Senhor fez com que todos no acampamento voltassem a espada uns contra os outros. Mas muitos fugiram até Bete-Sita, em direção de Zererá, até os limites de Abel-Meolá, perto de Tabate.

23 Então os homens de Israel, das tribos de Naftali, de Aser e de todo o Manassés foram convocados e perseguiram os midianitas.

24 Gideão também enviou mensageiros por toda a região montanhosa de Efraim, dizendo: Descei para atacar os midianitas e ocupai as águas deles até Bete-Bara e também o Jordão. Todos os homens de Efraim foram convocados e ocuparam as águas até Bete-Bara e também o Jordão.

20As três companhias tocaram as trombetas, despedaçaram os cântaros, segurando com as mãos esquerdas as tochas e com as direitas as trombetas para as tocarem e clamaram: A espada de Jeová e de Gideão!

21Conservou-se cada um no seu lugar ao redor do arraial, que todo deitou a correr: gritaram e puseram-nos em fuga.

22Tocaram as trezentas trombetas, e Jeová fez voltar a espada de um contra outro, e contra todo o arraial, que fugiu até Bete-Sita em direção de Zererá, até ao termo de Abel-Meolá, junto a Tabate.

23Foram convocados os homens de Israel, de Naftali, de Aser e de toda a tribo de Manassés, e perseguiam a Midiã.

24Gideão enviou mensageiros por toda a região montanhosa de Efraim, dizendo: Descei ao encontro de Midiã e tomai-lhes as águas até Bete-Bara, isto é, o Jordão. Foram convocados todos os homens de Efraim, e tomaram as águas até Bete-Bara, o Jordão.

25Eles prenderam dois líderes midianitas, Orebe e Zeebe. Mataram Orebe na rocha de Orebe e Zeebe no tanque de prensar uvas de Zeebe. E, depois de perseguir os midianitas, trouxeram a cabeça de Orebe e a de Zeebe a Gideão, que estava do outro lado do Jordão.

Juízes 8

A Derrota de Zeba e Zalmuna

1Os efraimitas perguntaram, então, a Gideão: "Por que você nos tratou dessa forma? Por que não nos chamou quando foi lutar contra Midiã?" E o criticaram duramente.

2Ele, porém, lhes respondeu: "Que é que eu fiz, em comparação com vocês? O resto das uvas de Efraim não são melhores do que toda a colheita de Abiezer?

3Deus entregou os líderes midianitas Orebe e Zeebe nas mãos de vocês. O que pude fazer não se compara com o que vocês fizeram!" Diante disso, acalmou-se a indignação deles contra Gideão.

4Gideão e seus trezentos homens, já exaustos, continuaram a perseguição, chegaram ao Jordão e o atravessaram.

5Em Sucote, disse ele aos homens dali: "Peço a vocês um pouco de pão para as minhas tropas; os homens estão cansados,

25 E prenderam a dois príncipes dos midianitas, a Orebe e a Zeebe; e mataram a Orebe na penha de Orebe, e a Zeebe mataram no lagar de Zeebe, e perseguiram aos midianitas; e trouxeram as cabeças de Orebe e de Zeebe a Gideão, além do Jordão.

Juízes 8

1 Então os homens de Efraim lhe disseram: Que é isto que nos fizeste, que não nos chamaste, quando foste pelejar contra os midianitas? E contenderam com ele fortemente.

2 Porém ele lhes disse: Que mais fiz eu agora do que vós? Não são porventura os rabiscos de Efraim melhores do que a vindima de Abiezer?

3 Deus vos deu na vossa mão os príncipes dos midianitas, Orebe e Zeebe; que mais pude eu fazer do que vós? Então a sua ira se abrandou para com ele, quando falou esta palavra.

4 E, como Gideão veio ao Jordão, passou com os trezentos homens que com ele estavam, já cansados, mas ainda perseguindo.

5 E disse aos homens de Sucote: Dai, peço-vos, alguns pedaços de pão ao povo, que segue as minhas pisadas; porque estão

25Orebe e Zeebe, dois líderes de Midiã, foram capturados. Orebe foi morto na rocha, agora conhecida pelo nome dele, e Zeebe foi morto na prensa de vinho, que passou a ter o nome de Lagar de Zeebe. Depois de perseguirem os midianitas, os homens de Efraim voltaram e atravessaram o Jordão e trouxeram as cabeças de Orebe e Zeebe a Gideão.

Juízes 8

1Mas os oficiais de Efraim disseram a Gideão: "Por que você não mandou chamar as nossas tropas quando foi lutar contra os midianitas?" E reclamaram muito dele.

2Gideão, porém, respondeu: "O que é que fiz eu, em comparação com vocês? Os atos de Efraim no final do combate foram mais importantes do que aquilo que todos os homens do grupo de famílias de Abiezer fizeram.

3Deus entregou a vocês os líderes midianitas Orebe e Zeebe. O que foi que eu fiz que pode ser comparado com isso? Com essas palavras abrandou-se a indignação deles contra Gideão.

4Gideão e os trezentos homens, cansados como estavam, atravessaram o Jordão e continuaram perseguindo os seus inimigos.

5Passando por Sucote, pediram alimentos aos moradores do lugar. "Estamos cansados", explicaram, "porque estamos

25 E prenderam dois líderes dos midianitas: Orebe e Zeebe. Mataram Orebe na rocha de Orebe, e Zeebe no tanque de espremer uvas de Zeebe. Em seguida, perseguiram os midianitas, e depois levaram a cabeça de Orebe e a de Zeebe a Gideão, que estava do outro lado do Jordão.

Juízes 8

Gideão apazigua Efraim e mata os reis de Midiã

1 Depois disso, os homens de Efraim perguntaram a Gideão: Por que não nos chamaste quando foste guerrear contra os midianitas? E o repreenderam duramente.

2 Mas ele lhes respondeu: O que fiz em comparação com o que fizestes? O resto das uvas de Efraim não é melhor do que toda a colheita de Abiezer?

3 Deus entregou os líderes dos midianitas, Orebe e Zeebe, nas vossas mãos. O que pude fazer não se compara com o que fizestes. Depois dessas palavras, a ira deles contra Gideão abrandou-se.

4 Gideão e os trezentos homens alcançaram o Jordão e o atravessaram. Estavam exaustos, mas mesmo assim continuaram a perseguição.

5 Gideão disse aos homens de Sucote: Peço-vos que deis pão à tropa que me segue, pois está exausta, e eu continuo

25Aprisionaram aos dois príncipes de Midiã, a Orebe e a Zeebe; mataram a Orebe no penhasco de Orebe, e a Zeebe, no lagar de Zeebe. Perseguiram a Midiã; e trouxeram as cabeças de Orebe e de Zeebe a Gideão, da banda dalém do Jordão.

Juízes 8

Gideão aplaca os efraimitas e mata os reis dos midianitas

1Então lhe disseram os homens de Efraim: Que é isso que nos fizeste, em não nos chamares, quando foste pelejar contra Midiã? Repreenderam-no asperamente.

2Respondeu-lhes: Que fiz eu comparável com o que vós fizestes? Não são os rabiscos de Efraim melhores do que a vindima de Abiezer?

3Deus vos entregou nas mãos os príncipes de Midiã, Orebe e Zeebe; que pude eu fazer de comparável com o que vós fizestes? Então se lhes aplacou a ira, depois que ele dissera isso.

4Veio Gideão ao Jordão, que passou juntamente com os trezentos homens que estavam com ele, desfalecidos, mas perseguindo.

5Disse aos homens de Sucote: Dai uns pães ao povo que me segue, pois estão

e eu ainda estou perseguindo os reis de Midiã, Zeba e Zalmuna".

6Os líderes de Sucote, porém, disseram: "Ainda não estão em seu poder Zeba e Zalmuna? Por que deveríamos dar pão às suas tropas?"

7"É assim?", replicou Gideão. "Quando o Senhor entregar Zeba e Zalmuna em minhas mãos, rasgarei a carne de vocês com espinhos e espinheiros do deserto."

8Dali subiu a Peniel e fez o mesmo pedido aos homens de Peniel, mas eles responderam como os de Sucote.

9Aos homens de Peniel ele disse: "Quando eu voltar triunfante, destruirei esta fortaleza".

10Ora, Zeba e Zalmuna estavam em Carcor, e com eles cerca de quinze mil homens. Estes foram todos os que sobraram dos exércitos dos povos que vinham do leste, pois cento e vinte mil homens que portavam espada tinham sido mortos.

11Gideão subiu pela rota dos nômades, a leste de Noba e Jogbeá, e atacou de surpresa o exército.

12Zeba e Zalmuna, os dois reis de Midiã, fugiram, mas ele os perseguiu e os capturou, derrotando também o exército.

cansados, e eu vou ao encalço de Zeba e Salmuna, reis dos midianitas.

6 Porém os príncipes de Sucote disseram: Estão já, Zeba e Salmuna, em tua mão, para que demos pão ao teu exército?

7 Então disse Gideão: Pois quando o Senhor der na minha mão a Zeba e a Salmuna, trilharei a vossa carne com os espinhos do deserto, e com os abrolhos.

8 E dali subiu a Penuel, e falou-lhes da mesma maneira; e os homens de Penuel lhe responderam como os homens de Sucote lhe haviam respondido.

9 Por isso também falou aos homens de Penuel, dizendo: Quando eu voltar em paz, derribarei esta torre.

10 Estavam, pois, Zeba e Salmuna em Carcor, e os seus exércitos com eles, uns quinze mil homens, todos os que restaram do exército dos filhos do oriente; e os que caíram foram cento e vinte mil homens, que puxavam da espada.

11 E subiu Gideão pelo caminho dos que habitavam em tendas, para o oriente de Nobá e Jogbeá; e feriu aquele exército, porquanto o exército estava descuidado.

12 E fugiram Zeba e Salmuna; porém ele os perseguiu, e tomou presos a ambos os reis dos midianitas, a Zeba e a Salmuna, e afugentou a todo o exército.

perseguindo Zeba e Salmuna, reis dos midianitas".

6Mas os líderes de Sucote disseram a Gideão: "Por acaso você já capturou Zeba e Salmuna? E quem garante que vai conseguir capturá-los? Por que deveríamos dar pão ao seu exército?"

7Então disse Gideão: "Pois saibam que quando o Senhor entregar em minhas mãos os reis Zeba e Salmuna, vou picar a carne de vocês com espinhos e cactos do deserto!"

8Dali foram a Peniel, onde fizeram o mesmo pedido de comida. Mas receberam a mesma resposta negativa como em Sucote.

9Gideão disse também aos moradores de Peniel: "Quando eu voltar a salvo, vou derrubar esta torre!"

10Enquanto isso, os reis Zeba e Salmuna estavam em Carcor. Estavam com eles cerca de quinze mil homens — tudo o que restou dos exércitos de todos os aliados do leste, pois cento e vinte mil soldados já haviam morrido!

11Gideão seguiu a rota das caravanas, a leste de Noba e Jogbeá, e atacou de surpresa o exército midianita.

12Zeba e Salmuna, os dois reis de Midiã, fugiram, mas Gideão os perseguiu e os capturou, e o exército deles foi derrotado!

perseguindo Zeba e Zalmuna, reis dos midianitas.

6 Mas os líderes de Sucote responderam: Já estão em teu poder as mãos de Zeba e Zalmuna, para que demos pão ao teu exército?

7Gideão respondeu-lhes: Pois quando o Senhor entregar Zeba e Zalmuna nas minhas mãos, rasgarei a vossa carne com os espinhos e espinheiros do deserto.

8 Dali subiu a Peniel e fez o mesmo pedido aos homens do lugar. Estes lhe responderam como os homens de Sucote.

9 Por isso disse também aos homens de Peniel: Quando eu voltar com a vitória, derrubarei esta torre.

10 Zeba e Zalmuna estavam em Carcor com o seu exército, cerca de quinze mil homens. Estes foram os que restaram de todo o exército dos povos do leste, pois cento e vinte mil homens que usavam espada haviam morrido.

11 Gideão subiu pelo caminho dos nômades, a leste de Nobá e Jogbeá, e atacou o exército de surpresa.

12 Zeba e Zalmuna, os dois reis midianitas, fugiram, mas Gideão os perseguiu e os capturou, derrotando também todo o exército deles.

desfalecidos, e eu vou perseguindo a Zeba e a Zalmuna, reis de Midiã.

6Responderam os príncipes de Sucote: Porventura, já se acham no teu poder as mãos de Zeba e Zalmuna, para que déssemos pão ao teu exército?

7Tornou-lhes Gideão: Pois, quando Jeová me tiver entregado nas mãos a Zeba e a Zalmuna, hei de vos rasgar as carnes com os espinhos do deserto e com os abrolhos.

8Dali subiu a Penuel, e falou-lhes da mesma maneira. Os homens de Penuel responderam-lhe como os homens de Sucote lhe haviam respondido.

9Disse também aos homens de Penuel: Quando eu voltar em paz, derrubarei esta torre.

10Estavam Zeba e Zalmuna em Carcor, com as suas hostes, uns quinze mil homens, os restantes de todo o exército dos filhos do Oriente: pois caíram cento e vinte mil homens que puxavam da espada.

11Subiu Gideão pelo caminho dos nômades, ao oriente de Noba e Jogbeá, e feriu a hoste inimiga, porque ela se dava por segura.

12Fugiram Zeba e Zalmuna: Gideão perseguiu-os, prendeu os dois reis de Midiã, Zeba e Zalmuna, e desbaratou toda a hoste.

[13]Depois Gideão, filho de Joás, voltou da batalha, pela subida de Heres.

[14]Ele capturou um jovem de Sucote e o interrogou, e o jovem escreveu para Gideão os nomes dos setenta e sete líderes e autoridades da cidade.

[15]Gideão foi então a Sucote e disse aos homens de lá: "Aqui estão Zeba e Zalmuna, acerca dos quais vocês zombaram de mim, dizendo: 'Ainda não estão em seu poder Zeba e Zalmuna? Por que deveríamos dar pão aos seus homens exaustos?' "

[16]Gideão prendeu os líderes da cidade de Sucote, castigando-os com espinhos e espinheiros do deserto;

[17]depois derrubou a fortaleza de Peniel e matou os homens daquela cidade.

[18]Então perguntou a Zeba e a Zalmuna: "Como eram os homens que vocês mataram em Tabor?" "Eram como você", responderam, "cada um tinha o porte de um príncipe."

[19]Gideão prosseguiu: "Aqueles homens eram meus irmãos, filhos de minha própria mãe. Juro pelo nome do Senhor que, se vocês tivessem poupado a vida deles, eu não mataria vocês".

[20]E Gideão voltou-se para Jéter, seu filho mais velho, e lhe disse: "Mate-os!" Jéter,

[13] Voltando, pois, Gideão, filho de Joás, da peleja, antes do nascer do sol,

[14] Tomou preso a um moço dos homens de Sucote, e lhe fez perguntas; o qual lhe deu por escrito os nomes dos príncipes de Sucote, e dos seus anciãos, setenta e sete homens.

[15] Então veio aos homens de Sucote, e disse: Vede aqui a Zeba e a Salmuna, a respeito dos quais desprezivelmente me escarnecestes, dizendo: Estão já, Zeba e Salmuna, na tua mão, para que demos pão aos teus homens, já cansados?

[16] E tomou os anciãos daquela cidade, e os espinhos do deserto, e os abrolhos; e com eles ensinou aos homens de Sucote.

[17] E derrubou a torre de Penuel, e matou os homens da cidade.

[18] Depois perguntou a Zeba e a Salmuna: Que homens eram os que matastes em Tabor? E disseram: Como és tu, assim eram eles; cada um parecia filho de rei.

[19] Então disse ele: Meus irmãos eram, filhos de minha mãe; vive o Senhor, que, se os tivésseis deixado com vida, eu não vos mataria.

[20] E disse a Jeter, seu primogênito: Levanta-te, mata-os. Porém o moço não

[13]Mais tarde Gideão, filho de Joás, começou a marcha de volta, subindo pela passagem de Heres.

[14]A certa altura, Gideão capturou um jovem morador de Sucote e o interrogou, e este fez uma lista por escrito dos setenta e sete líderes políticos e religiosos da cidade.

[15]Depois Gideão entrou em Sucote e disse aos homens de lá: "Vocês estão vendo aqui os reis Zeba e Salmuna! Vocês zombaram de mim, afirmando que eu nunca iria conseguir capturar os dois reis. E negaram comida quando estávamos cansados e com fome!"

[16]Gideão então prendeu os líderes da cidade de Sucote e castigou-os com espinhos e cactos do deserto, como havia dito!

[17]Em seguida, foi a Peniel, e derrubou a torre e matou os homens da cidade!

[18]Depois Gideão perguntou a Zeba e a Salmuna: "Como eram os homens que vocês mataram em Tabor?" Eles responderam: "Eles eram parecidos com você; cada um era parecido com um filho de um rei".

[19]"Só podem ser meus irmãos!", exclamou Gideão. E acrescentou: "Diante do Senhor, o Deus vivo e verdadeiro, eu digo que não mataria vocês, se não tivessem matado os meus irmãos!"

[20]Gideão encarregou Jéter, seu filho mais velho, de matar os dois reis. Mas o rapaz era muito jovem e não teve coragem.

[13] Quando Gideão, filho de Joás, voltou da batalha pelo caminho de Heres,

[14]capturou um jovem de Sucote e o interrogou. Este lhe deu por escrito os nomes dos setenta e sete líderes e anciãos de Sucote.

[15]Depois Gideão foi aos homens de Sucote e disse: Aqui estão Zeba e Zalmuna; por causa deles ristes de mim, dizendo: Acaso já estão em teu poder as mãos de Zeba e Zalmuna, para que demos pão aos teus homens exaustos?

[16]Então ele prendeu os anciãos da cidade e os castigou com espinhos e espinheiros do deserto.

[17] Também derrubou a torre de Peniel e matou os homens da cidade.

[18] Depois perguntou a Zeba e a Zalmuna: Como eram os homens que matastes em Tabor? E eles responderam: Eram como tu; cada um parecia filho de rei.

[19] Gideão continuou: Eram meus irmãos, filhos de minha mãe. Juro pelo nome do Senhor que, se tivésseis poupado a vida deles, eu não vos mataria.

[20]E disse a Jéter, seu primogênito: Mata-os. Mas o jovem teve medo e não puxou a espada, pois ainda era muito novo.

[13]Gideão, filho de Joás, voltou da peleja desde a subida de Heres.

[14]Tendo prendido a um moço dos homens de Sucote, o inquiriu. Este lhe deu por escrito os nomes dos príncipes de Sucote, e dos seus anciãos, setenta e sete homens.

[15]Veio aos homens de Sucote e disse: Eis aqui Zeba e Zalmuna, a respeito dos quais me motejastes, dizendo: Porventura, se acham no teu poder as mãos de Zeba e Zalmuna, para que déssemos pão aos teus homens que estão desfalecidos?

[16]Tomou os anciãos da cidade, e espinhos do deserto e abrolhos e, com eles, ensinou aos homens de Sucote.

[17]Derrubou também a torre de Penuel e matou os homens da cidade.

[18]Disse a Zeba e Zalmuna: Que sorte de homens eram os que matastes em Tabor? Responderam eles: Como és tu, assim eram eles; cada um parecia filho de rei.

[19]Gideão tornou: Eles eram meus irmãos, filhos de minha mãe; por Jeová, que se vós tivésseis poupado a vida a eles, eu não vos mataria!

[20]Então, disse a Jéter, seu primogênito: Levanta-te e mata-os. O mancebo, porém,

porém, teve medo e não desembainhou a espada, pois era muito jovem.

21Mas Zeba e Zalmuna disseram: "Venha, mate-nos você mesmo. Isso exige coragem de homem". Então Gideão avançou e os matou, e tirou os enfeites do pescoço dos camelos deles.

O Manto Sacerdotal de Gideão

22Os israelitas disseram a Gideão: "Reine sobre nós, você, seu filho e seu neto, pois você nos libertou das mãos de Midiã".

23"Não reinarei sobre vocês", respondeu-lhes Gideão, "nem meu filho reinará sobre vocês. O Senhor reinará sobre vocês."

24E prosseguiu: "Só faço a vocês um pedido: que cada um de vocês me dê um brinco da sua parte dos despojos". (Os ismaelitas costumavam usar brincos de ouro.)

25Eles responderam: "De boa vontade os daremos a você!" Então estenderam uma capa, e cada homem jogou sobre ela um brinco tirado de seus despojos.

26O peso dos brincos de ouro chegou a vinte quilos e meio, sem contar os enfeites, os pendentes e as roupas de púrpura que os reis de Midiã usavam e os colares que estavam no pescoço de seus camelos.

puxou da sua espada, porque temia; porquanto ainda era jovem.

21 Então disseram Zeba e Salmuna: Levanta-te, e acomete-nos; porque, qual o homem, tal a sua valentia. Levantou-se, pois, Gideão, e matou a Zeba e a Salmuna, e tomou os ornamentos que estavam nos pescoços dos seus camelos.

22 Então os homens de Israel disseram a Gideão: Domina sobre nós, tanto tu, como teu filho e o filho de teu filho; porquanto nos livraste da mão dos midianitas.

23 Porém Gideão lhes disse: Sobre vós eu não dominarei, nem tampouco meu filho sobre vós dominará; o Senhor sobre vós dominará.

24 E disse-lhes mais Gideão: Uma petição vos farei: Dá-me, cada um de vós, os pendentes do seu despojo (porque tinham pendentes de ouro, porquanto eram ismaelitas).

25 E disseram eles: De boa vontade os daremos. E estenderam uma capa, e cada um deles deitou ali um pendente do seu despojo.

26 E foi o peso dos pendentes de ouro, que pediu, mil e setecentos siclos de ouro, afora os ornamentos, e as cadeias, e as vestes de púrpura que traziam os reis dos midianitas, e afora as coleiras que os camelos traziam ao pescoço.

21Zeba e Salmuna disseram a Gideão: "Faça isso você mesmo! Isso exige coragem de homem!" Gideão matou, pois, Zeba e Salmuna, e tirou os enfeites em forma de meia-lua, que adornavam os pescoços dos camelos deles.

22Passadas essas coisas, os homens de Israel se encontraram com Gideão e disseram: "Seja nosso rei! Você, os seus filhos e os seus descendentes reinarão sobre nós, pois você salvou Israel do domínio de Midiã!"

23Mas Gideão respondeu: "Nem eu nem meu filho seremos reis sobre vocês. O Senhor será o nosso Rei!

24Só peço uma coisa: que me deem as argolas de ouro que vocês tomaram dos inimigos". Os soldados de Midiã, sendo ismaelitas, usavam argolas de ouro como brincos.

25"Com todo o prazer!", responderam. Estenderam uma capa no chão para juntar nela as argolas.

26As argolas reunidas chegaram a um total de vinte quilos e meio de ouro, sem contar os pendentes, os enfeites em forma de meia-lua e as finas vestes dos reis midianitas, além das correntes nos pescoços dos camelos!

21 Então Zeba e Zalmuna disseram: Vem tu mesmo e mata-nos! Para isso é preciso ter coragem de homem. Então Gideão avançou e matou Zeba e Zalmuna; e tomou os adornos que estavam no pescoço dos camelos deles.

Gideão recusa-se a governar

22 Então os homens de Israel disseram a Gideão: Reina sobre nós, tu, teu filho e o filho de teu filho, pois nos livraste das mãos dos midianitas.

23 Porém Gideão lhes respondeu: Nem eu nem meu filho reinaremos sobre vós, mas o Senhor reinará sobre vós.

24 Gideão também lhes disse: Quero fazer-vos um pedido. Que cada um me dê uma argola do despojo (porque os inimigos usavam argolas de ouro, pois eram ismaelitas).

25E eles responderam: Nós as daremos de boa vontade. Então estenderam uma capa onde cada um deles jogou uma argola do seu despojo.

26 O peso total das argolas foi de mil e setecentos siclos de ouro, além dos adornos, dos pendentes e das vestes de púrpura dos reis midianitas e dos colares que os camelos tinham no pescoço.

não puxou da espada; pois temia, porque ainda era moço.

21Disseram Zeba e Zalmuna: Levanta-te e lança-te sobre nós, porque qual o homem, tal a sua força. Levantando-se Gideão, matou a Zeba e a Zalmuna, e tirou os colares que estavam aos pescoços dos seus camelos.

Gideão recusa governar, faz um éfode e morre

22Então, disseram os homens de Israel a Gideão: Domina sobre nós, tanto tu, e teu filho, bem como o filho de teu filho; porque nos livraste do poder de Midiã.

23Gideão respondeu-lhes: Eu não dominarei sobre vós, nem sobre vós dominará meu filho; Jeová vos dominará.

24Disse-lhes mais Gideão: Permiti-me fazer-vos um pedido: dá-me cada um as arrecadas do seu despojo. (Porque os ismaelitas usavam arrecadas de ouro.)

25Eles responderam: De boa vontade as daremos. Estenderam uma capa, e cada um deles deitou ali as arrecadas do seu despojo.

26O peso das arrecadas de ouro, que pediu, foi mil e setecentos siclos de ouro (afora os colares, e os pendentes, e os vestidos de púrpura que os reis de Midiã trajavam, e afora as cadeias que estavam aos pescoços dos seus camelos).

27Gideão usou o ouro para fazer um manto sacerdotal, que ele colocou em sua cidade, em Ofra. Todo o Israel prostituiu-se, fazendo dele objeto de adoração; e veio a ser uma armadilha para Gideão e sua família.

A Morte de Gideão

28Assim Midiã foi subjugado pelos israelitas, e não tornou a erguer a cabeça. Durante a vida de Gideão a terra desfrutou paz quarenta anos.

29Jerubaal, filho de Joás, retirou-se e foi para casa, onde ficou morando.

30Teve setenta filhos, todos gerados por ele, pois tinha muitas mulheres.

31Sua concubina, que morava em Siquém, também lhe deu um filho, a quem ele deu o nome de Abimeleque.

32Gideão, filho de Joás, morreu em idade avançada e foi sepultado no túmulo de seu pai, Joás, em Ofra dos abiezritas.

33Logo depois que Gideão morreu, os israelitas voltaram a prostituir-se com os baalins, cultuando-os. Ergueram Baal-Berite como seu deus e

34não se lembraram do Senhor, o seu Deus, que os tinha livrado das mãos dos seus inimigos em redor.

35Também não foram bondosos com a família de Jerubaal, isto é, Gideão, pois

27 E fez Gideão dele um éfode, e colocou-o na sua cidade, em Ofra; e todo o Israel prostituiu-se ali após ele; e foi por tropeço a Gideão e à sua casa.

28 Assim foram abatidos os midianitas diante dos filhos de Israel, e nunca mais levantaram a sua cabeça; e sossegou a terra quarenta anos nos dias de Gideão.

29 E foi Jerubaal, filho de Joás, e habitou em sua casa.

30 E teve Gideão setenta filhos, que procederam dele, porque tinha muitas mulheres.

31 E sua concubina, que estava em Siquém, lhe deu à luz também um filho; e pôs-lhe por nome Abimeleque.

32 E faleceu Gideão, filho de Joás, numa boa velhice; e foi sepultado no sepulcro de seu pai Joás, em Ofra dos abiezritas.

33 E sucedeu que, como Gideão faleceu, os filhos de Israel tornaram a se prostituir após os baalins; e puseram a Baal-Berite por deus.

34 E assim os filhos de Israel não se lembraram do Senhor seu Deus, que os livrara da mão de todos os seus inimigos ao redor.

35 Nem usaram de beneficência com a casa de Jerubaal, a saber, de Gideão,

27Com esse ouro, Gideão mandou fazer um manto sacerdotal, que ele colocou em sua cidade, Ofra. Mas todo o povo de Israel tornou-se infiel a Deus e começou a adorar o manto! Ele veio a ser uma armadilha e tentação para Gideão e para sua família.

28Termina aqui a fiel narrativa de como Israel derrotou e dominou os midianitas. Midiã nunca mais levantou a cabeça, e a terra gozou paz por quarenta anos, enquanto viveu Gideão.

29Jerubaal, filho de Joás, voltou a morar na sua casa.

30Como Gideão casou com muitas mulheres, chegou a ter setenta filhos.

31Além disso, teve um filho com uma mulher de Siquém. Este filho recebeu do pai o nome de Abimeleque.

32Gideão, filho de Joás, morreu em idade bem avançada, e foi enterrado no túmulo de seu pai, Joás, em Ofra, no território da família de Abiezra.

33Logo depois da morte de Gideão, os israelitas tornaram-se infiéis ao Senhor e voltaram a adorar os baalins, e colocaram Baal-Berite como seu deus!

34Esqueceram-se de que o Senhor, o seu Deus, tinha livrado o povo de Israel de todos os inimigos que o rodeavam.

35Os israelitas também não foram bondosos para com a família de Jerubaal,

27 Gideão fez com esse ouro um colete sacerdotal e o pôs na sua cidade, em Ofra. E todo o povo de Israel se prostituiu ali com ele, tornando-se uma armadilha para Gideão e para sua casa.

28 Assim os midianitas foram derrotados pelos israelitas e nunca mais levantaram a cabeça. Durante a vida de Gideão, a terra teve sossego durante quarenta anos.

29 Então Jerubaal, filho de Joás, voltou e habitou em sua casa.

30 Gideão teve setenta filhos gerados por ele, porque tinha muitas mulheres.

31 A sua concubina que morava em Siquém também lhe deu um filho, a quem deu o nome de Abimeleque.

32 Gideão, filho de Joás, morreu já bem velho e foi sepultado no sepulcro de seu pai Joás, em Ofra dos abiezritas.

33 Depois da morte de Gideão, os israelitas novamente se prostituíram com os baalins. Puseram Baal-Berite como seu deus;

34 assim os israelitas não se lembraram do Senhor, seu Deus, que os havia livrado das mãos de todos os inimigos ao redor.

35Também não foram benevolentes para com a casa de Jerubaal, isto é, Gideão, por todo o bem que ele havia feito a Israel.

27Dele fez Gideão um éfode, e colocou-o na sua cidade de Ofra; ali ia todo o Israel a idolatrá-lo; e foi um laço para Gideão e sua casa.

28Foram abatidos os midianitas diante dos filhos de Israel e nunca mais levantaram a cabeça. A terra teve descanso quarenta anos nos dias de Gideão.

29Retirou-se Jerubaal, filho de Joás, e habitou em sua casa.

30Gideão teve setenta filhos que saíram da sua coxa, porque tinha muitas mulheres.

31A sua concubina que morava em Siquém deu-lhe à luz também um filho; e ele lhe pôs por nome Abimeleque.

32Morreu Gideão, filho de Joás, numa boa velhice, e foi sepultado no sepulcro de seu pai, Joás, em Ofra dos abiezritas.

33Logo que morreu Gideão, tornaram os filhos de Israel a idolatrarem os Baalins e fizeram a Baal-Berite o seu deus.

34Os filhos de Israel não se lembraram de Jeová, seu Deus, que os havia libertado da mão de todos os seus inimigos ao redor;

35nem usaram de beneficência para com a casa de Jerubaal, o qual é Gideão, segundo

não reconheceram todo o bem que ele tinha feito a Israel.

Juízes 9

Abimeleque

1Abimeleque, filho de Jerubaal, foi aos irmãos de sua mãe em Siquém e disse a eles e a todo o clã da família de sua mãe:

2"Perguntem a todos os cidadãos de Siquém o que é melhor para eles, ter todos os setenta filhos de Jerubaal governando sobre eles, ou somente um homem? Lembrem-se de que eu sou sangue do seu sangue".

3Os irmãos de sua mãe repetiram tudo aos cidadãos de Siquém, e estes se mostraram propensos a seguir Abimeleque, pois disseram: "Ele é nosso irmão".

4Deram-lhe setenta peças de prata tiradas do templo de Baal-Berite, as quais Abimeleque usou para contratar alguns desocupados e vadios, que se tornaram seus seguidores.

5Foi à casa de seu pai em Ofra e matou seus setenta irmãos, filhos de Jerubaal, sobre uma rocha. Mas Jotão, o filho mais novo de Jerubaal, escondeu-se e escapou.

6Então todos os cidadãos de Siquém e de Bete-Milo reuniram-se ao lado do

conforme a todo o bem que ele havia feito a Israel.

Juízes 9

1 E Abimeleque, filho de Jerubaal, foi a Siquém, aos irmãos de sua mãe, e falou-lhes e a toda a geração da casa do pai de sua mãe, dizendo:

2 Falai, peço-vos, aos ouvidos de todos os cidadãos de Siquém: Qual é melhor para vós, que setenta homens, todos os filhos de Jerubaal, dominem sobre vós, ou que um homem sobre vós domine? Lembrai-vos também de que sou osso vosso e carne vossa.

3 Então os irmãos de sua mãe falaram acerca dele perante os ouvidos de todos os cidadãos de Siquém todas aquelas palavras; e o coração deles se inclinou a seguir Abimeleque, porque disseram: É nosso irmão.

4 E deram-lhe setenta peças de prata, da casa de Baal-Berite; e com elas alugou Abimeleque uns homens ociosos e levianos, que o seguiram.

5 E veio à casa de seu pai, a Ofra, e matou a seus irmãos, os filhos de Jerubaal, setenta homens, sobre uma pedra. Porém Jotão, filho menor de Jerubaal, ficou, porque se tinha escondido.

6 Então se ajuntaram todos os cidadãos de Siquém, e toda a casa de Milo; e foram, e

isto é, de Gideão, não reconhecendo todo o bem que ele fizera a Israel!

Juízes 9

1Certo dia, Abimeleque, filho de Jerubaal, visitou os tios — irmãos da mãe dele — em Siquém. Conversou com todo o grupo de famílias de sua mãe.

2"Vão falar com os chefes de Siquém", pediu ele, "e perguntem se preferem ser governados por setenta homens — os setenta filhos de Jerubaal — ou por um só homem. É bom lembrar que também sou da mesma carne e do mesmo sangue de vocês".

3Então os tios de Abimeleque procuraram os oficiais da cidade e apresentaram a proposta dele. Os cidadãos de Siquém concordaram em seguir Abimeleque, e concluíram: "Afinal, ele é nosso irmão!"

4Então deram a ele setenta peças de prata, retiradas do templo do deus Baal-Berite. Com esse valor, ele contratou alguns homens sem caráter e vadios, que concordaram em tornar-se seus seguidores.

5Abimeleque foi com eles a Ofra, à casa do seu pai, e matou sobre uma rocha todos os seus setenta irmãos, filhos de Jerubaal, menos o mais novo deles, Jotão. Este conseguiu escapar e esconder-se.

6Então foi feita uma assembleia com todos os cidadãos de Siquém e de Bete-Milo.

Juízes 9

Abimeleque mata seus irmãos e se declara rei

1 Abimeleque, filho de Jerubaal, foi a Siquém falar com os irmãos de sua mãe e com toda a família da casa do pai de sua mãe. E disse-lhes:

2 Peço-vos que pergunteis a todos os cidadãos de Siquém: Que é melhor para vós? Que setenta homens, todos os filhos de Jerubaal, dominem sobre vós, ou que um só domine sobre vós? Lembrai-vos de que sou vosso irmão de sangue.

3 Então os irmãos de sua mãe disseram tudo isso a todos os cidadãos de Siquém. E o coração deles se inclinou a seguir Abimeleque, pois disseram: É nosso irmão.

4 E deram a Abimeleque setenta siclos de prata, tirados do templo de Baal-Berite, com os quais contratou alguns homens ociosos e vadios, que o seguiram.

5 Depois, ele foi à casa de seu pai em Ofra e matou sobre uma rocha seus setenta irmãos, os filhos de Jerubaal. Mas Jotão, filho mais novo de Jerubaal, conseguiu escapar, pois havia se escondido.

6 Então todos os cidadãos de Siquém e de Bete-Milo se ajuntaram no carvalho da

toda a bondade que ele havia mostrado para com Israel.

Juízes 9

Abimeleque mata seus irmãos e se declara rei

1 Abimeleque, filho de Jerubaal, foi a Siquém, aos irmãos de sua mãe, e falou com eles e com toda a parentela da casa de seu avô materno, dizendo:

2Falai aos ouvidos de todos os cidadãos de Siquém: Qual é melhor para vós: que todos os filhos de Jerubaal, setenta pessoas, vos dominem, ou que um só domine sobre vós? Lembrai-vos também de que eu sou osso vosso e carne vossa.

3Os irmãos de sua mãe falaram essas palavras a respeito dele aos ouvidos de todos os cidadãos de Siquém; e inclinaram-se os corações deles a seguir a Abimeleque, porque disseram: É nosso irmão.

4Deram-lhe setenta siclos de prata do templo de Baal-Berite, com os quais alugou Abimeleque a uns homens miseráveis e atrevidos, que o seguiram.

5Foi à casa de seu pai, a Ofra, e matou a seus irmãos, filhos de Jerubaal, umas setenta pessoas, sobre uma mesma pedra; mas Jotão, filho mais moço de Jerubaal, foi deixado, pois se escondeu.

6Então se ajuntaram todos os cidadãos de Siquém, e toda Bete-Milo, e foram e

Carvalho, junto à coluna de Siquém, para coroar Abimeleque rei.

7Quando Jotão soube disso, subiu ao topo do monte Gerizim e gritou para eles: “Ouçam-me, cidadãos de Siquém, para que Deus os ouça.

8Certo dia as árvores saíram para ungir um rei para si. Disseram à oliveira: ‘Seja o nosso rei!’

9“A oliveira, porém, respondeu: ‘Deveria eu renunciar ao meu azeite, com o qual se presta honra aos deuses e aos homens, para dominar sobre as árvores?’

10“Então as árvores disseram à figueira: ‘Venha ser o nosso rei!’

11“A figueira, porém, respondeu: ‘Deveria eu renunciar ao meu fruto saboroso e doce, para dominar sobre as árvores?’

12“Depois as árvores disseram à videira: ‘Venha ser o nosso rei!’

13“A videira, porém, respondeu: ‘Deveria eu renunciar ao meu vinho, que alegra os deuses e os homens, para ter domínio sobre as árvores?’

14“Finalmente todas as árvores disseram ao espinheiro: ‘Venha ser o nosso rei!’

15“O espinheiro disse às árvores: ‘Se querem realmente ungir-me rei sobre vocês, venham abrigar-se à minha sombra; do contrário, sairá fogo do espinheiro e consumirá até os cedros do Líbano!’

constituíram a Abimeleque rei, junto ao carvalho alto que está perto de Siquém.

7 E, dizendo-o a Jotão, foi e pôs-se no cume do monte de Gerizim, e levantou a sua voz, e clamou e disse-lhes: Ouvi-me, cidadãos de Siquém, e Deus vos ouvirá a vós;

8 Foram uma vez as árvores a ungir para si um rei, e disseram à oliveira: Reina tu sobre nós.

9 Porém a oliveira lhes disse: Deixaria eu a minha gordura, que Deus e os homens em mim prezam, e iria pairar sobre as árvores?

10 Então disseram as árvores à figueira: Vem tu, e reina sobre nós.

11 Porém a figueira lhes disse: Deixaria eu a minha doçura, o meu bom fruto, e iria pairar sobre as árvores?

12 Então disseram as árvores à videira: Vem tu, e reina sobre nós.

13 Porém a videira lhes disse: Deixaria eu o meu mosto, que alegra a Deus e aos homens, e iria pairar sobre as árvores?

14 Então todas as árvores disseram ao espinheiro: Vem tu, e reina sobre nós.

15 E disse o espinheiro às árvores: Se, na verdade, me ungis por rei sobre vós, vinde, e confiai-vos debaixo da minha sombra; mas, se não, saia fogo do espinheiro que consuma os cedros do Líbano.

Resolveram proclamar Abimeleque rei, junto do carvalho do monumento, perto de Siquém.

7Quando Jotão ficou sabendo disso, subiu ao topo do monte Gerizim, e dali gritou em alta voz: “Cidadãos de Siquém! Se vocês querem a bênção de Deus, escutem o que vou dizer!

8Certa vez as árvores resolveram eleger um rei. Primeiro disseram à oliveira: ‘Seja o nosso rei’.

9“Mas a oliveira respondeu: ‘Vocês acham que eu deveria deixar de produzir o óleo que agrada a Deus e aos homens, só para dominar sobre as outras árvores?’

10“Então as árvores disseram à figueira: ‘Seja o nossa rei!’

11“Mas a figueira respondeu: ‘Vocês acham que eu deveria deixar de produzir a minha doçura e meu bom fruto, para dominar sobre as outras árvores?’

12“Então as árvores falaram com a videira: ‘Venha você reinar sobre nós!’

13“Mas a videira respondeu: ‘Vocês acham que eu deveria deixar de produzir o vinho, que alegra a Deus e aos homens, só para dominar sobre as outras árvores?’

14“Então todas as árvores disseram ao espinheiro: ‘Seja você o nosso rei!’

15“O espinheiro respondeu às árvores: ‘Se realmente querem ungir-me rei sobre vocês, venham procurar abrigo debaixo da minha sombra! Se não, saia fogo de mim e queime os grandes cedros do Líbano!’

coluna que havia em Siquém e coroaram Abimeleque rei.

A parábola de Jotão

7 Após ter sido avisado disso, Jotão foi ao cume do monte Gerizim e gritou para eles: Cidadãos de Siquém, ouvi-me, para que Deus vos ouça.

8 Certa vez, as árvores foram ungir um rei para si. E disseram à oliveira: Tu reinarás sobre nós.

9 Mas a oliveira lhes respondeu: Deveria eu renunciar ao meu azeite, que os deuses e os homens apreciam em mim, para dominar sobre as árvores?

10Em seguida, as árvores disseram à figueira: Vem e reina sobre nós.

11Mas a figueira lhes respondeu: Deveria eu renunciar à minha doçura e ao meu bom fruto para dominar sobre as árvores?

12Depois as árvores disseram à videira: Vem e reina sobre nós.

13 Mas a videira lhes respondeu: Deveria eu renunciar ao meu vinho, que alegra os deuses e os homens, para dominar sobre as árvores?

14Finalmente todas as árvores disseram ao espinheiro: Vem e reina sobre nós.

15 E o espinheiro respondeu às árvores: Se realmente quereis ungir-me como vosso rei, vinde refugiar-vos debaixo da minha sombra; do contrário, saia fogo do espinheiro e devore os cedros do Líbano.

constituíram rei a Abimeleque junto ao terebinto da coluna que havia em Siquém.

A parábola de Jotão

7Tendo sido avisado disso Jotão, foi e pôs-se de pé no cume do monte Gerizim; e levantando a voz, clamou e disse-lhes: Ouvi-me, cidadãos de Siquém, para que Deus vos ouça a vós.

8Foram uma vez as árvores a ungir sobre si um rei; e disseram à oliveira: Reina sobre nós.

9Mas a oliveira respondeu-lhes: Deixarei, porventura, a minha gordura de que se usa para honrar aos deuses e aos homens, e irei a dominar sobre as árvores?

10Disseram as árvores à figueira: Vem tu, e reina sobre nós.

11Mas a figueira respondeu-lhes: Deixarei, porventura, a minha doçura e boas novidades, e irei a dominar sobre as árvores?

12Disseram as árvores à videira: Vem tu, e reina sobre nós.

13Respondeu-lhes a videira: Deixarei, porventura, o meu suco, que alegra aos deuses e aos homens e irei a dominar sobre as árvores?

14Todas as árvores disseram ao espinheiro: Vem tu, e reina sobre nós.

15Respondeu o espinheiro às árvores: Se vós, na verdade, me ungis por vosso rei, vinde e refugiai-vos debaixo da minha sombra; mas, se não, do espinheiro sairá fogo, e devorará os cedros do Líbano.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

16“Será que vocês agiram de fato com sinceridade quando fizeram Abimeleque rei? Foram justos com Jerubaal e sua família, como ele merecia?

17Meu pai lutou por vocês e arriscou a vida para livrá-los das mãos de Midiã.

18Hoje, porém, vocês se revoltaram contra a família de meu pai, mataram seus setenta filhos sobre a mesma rocha e proclamaram Abimeleque, o filho de sua escrava, rei sobre os cidadãos de Siquém pelo fato de ser irmão de vocês.
19Se hoje vocês de fato agiram com sinceridade para com Jerubaal e sua família, alegrem-se com Abimeleque, e alegre-se ele com vocês!
20Entretanto, se não foi assim, que saia fogo de Abimeleque e consuma os cidadãos de Siquém e de Bete-Milo, e que saia fogo dos cidadãos de Siquém e de Bete-Milo, e consuma Abimeleque!”

21Depois Jotão fugiu para Beer, onde ficou morando, longe de seu irmão Abimeleque.

22Fazia três anos que Abimeleque governava Israel,
23quando Deus enviou um espírito maligno entre Abimeleque e os cidadãos de Siquém, e estes agiram traiçoeiramente contra Abimeleque.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

16 Agora, pois, se é que em verdade e sinceridade agistes, fazendo rei a Abimeleque, e se bem fizestes para com Jerubaal e para com a sua casa, e se com ele usastes conforme ao merecimento das suas mãos
17 (Porque meu pai pelejou por vós, e desprezou a sua vida, e vos livrou da mão dos midianitas;
18 Porém vós hoje vos levantastes contra a casa de meu pai, e matastes a seus filhos, setenta homens, sobre uma pedra; e a Abimeleque, filho da sua serva, fizestes reinar sobre os cidadãos de Siquém, porque é vosso irmão);
19 Pois, se em verdade e sinceridade usastes com Jerubaal e com a sua casa hoje, alegrai-vos com Abimeleque, e também ele se alegre convosco.
20 Mas, se não, saia fogo de Abimeleque, e consuma aos cidadãos de Siquém, e a casa de Milo; e saia fogo dos cidadãos de Siquém, e da casa de Milo, que consuma a Abimeleque.
21 Então partiu Jotão, e fugiu e foi para Beer; e ali habitou por medo de Abimeleque, seu irmão.

22 Havendo, pois, Abimeleque dominado três anos sobre Israel,
23 Enviou Deus um mau espírito entre Abimeleque e os cidadãos de Siquém; e estes se houveram aleivosamente contra Abimeleque;

NOVA BÍBLIA VIVA

16“Agora, pois, vejam bem se estão tomando a decisão certa, fazendo de Abimeleque rei sobre vocês, e se foram justos para com Jerubaal e sua família; vejam se o que estão fazendo é o que ele merece, lembrando os feitos dele.

17Pois meu pai lutou por vocês e arriscou a sua vida para livrá-los dos midianitas.

18Apesar disso, vocês se rebelaram contra ele, e mataram os seus setenta filhos sobre uma pedra. E agora vocês escolheram Abimeleque, filho de uma escrava de Gideão, para ser rei sobre os cidadãos de Siquém, só porque ele é irmão de vocês!
19Se vocês têm certeza de que agiram com sinceridade para com Jerubaal e a sua família, muito bem; sejam felizes com Abimeleque!
20Mas, se não foi assim, que de Abimeleque saia fogo e queime os cidadãos de Siquém e de Bete-Milo; e que saia fogo dos cidadãos de Siquém e de Bete-Milo e queime Abimeleque!”
21Logo depois disso, Jotão fugiu e ficou morando em Beer, porque tinha medo do seu irmão Abimeleque.

22Depois de três anos de reinado de Abimeleque sobre Israel,

23Deus enviou um espírito mau entre ele e os cidadãos de Siquém, que agiram traiçoeiramente contra o rei Abimeleque.

ALMEIDA SÉCULO 21

16 Agora, será que agistes com retidão, fazendo Abimeleque vosso rei? Agistes com retidão em relação a Jerubaal e sua casa, como ele merecia?

17(Porque meu pai lutou por vós, arriscando a própria vida, e vos livrou das mãos dos midianitas.

18 Mas hoje vos revoltastes contra a casa de meu pai e matastes sobre uma rocha seus setenta filhos. E fizestes Abimeleque, filho da sua serva, rei sobre os cidadãos de Siquém, por ser vosso irmão.)

19 Se de fato agistes com retidão em relação a Jerubaal e à sua casa, alegrai-vos com Abimeleque, e que ele se alegre convosco.
20Do contrário, que saia fogo de Abimeleque e consuma os cidadãos de Siquém e de Bete-Milo; e que saia fogo dos cidadãos de Siquém e de Bete-Milo e consuma Abimeleque.
21 Depois disso, Jotão fugiu e foi para Beer; e morou ali, longe de seu irmão Abimeleque.

A conspiração de Gaal

22 Após três anos de reinado de Abimeleque sobre Israel,
23 Deus enviou um espírito mau entre Abimeleque e os cidadãos de Siquém; e estes agiram traiçoeiramente contra Abimeleque.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

16Agora, se de boa fé e com retidão procedestes, constituindo rei a Abimeleque, se vos portastes bem com Jerubaal e com a sua casa e lhe fizestes conforme os seus merecimentos

17(meu pai pelejou por vós, expôs a sua vida aos perigos e vos livrou do poder de Midiã;
18porém vós hoje vos levantastes contra a casa de meu pai, matastes a seus filhos, umas setenta pessoas, sobre uma mesma pedra, e fizestes reinar sobre os cidadãos de Siquém a Abimeleque, filho de uma sua escrava, porque é vosso irmão);
19se vos tendes portado hoje de boa fé e com retidão para com Jerubaal e para com a sua casa, alegrai-vos em Abimeleque, e ele também se alegre em vós.

20Mas, se não, de Abimeleque sairá fogo, e devorará os cidadãos de Siquém e a Bete-Milo; dos cidadãos de Siquém e de Bete-Milo sairá fogo, e devorará a Abimeleque.

21Então, partiu Jotão, fugiu e foi a Beer, e ali habitou por temer a seu irmão Abimeleque.

A conspiração de Gaal

22Reinou Abimeleque sobre Israel três anos.
23Deus enviou um espírito mau para o meio de Abimeleque e dos cidadãos de Siquém; estes se houveram aleivosamente contra Abimeleque,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

24Isso aconteceu para que o crime contra os setenta filhos de Jerubaal, o derramamento do sangue deles, fosse vingado em seu irmão Abimeleque e nos cidadãos de Siquém que o ajudaram a assassinar os seus irmãos.

25Os cidadãos de Siquém enviaram homens para o alto das colinas para emboscarem os que passassem por ali, e Abimeleque foi informado disso.

26Nesse meio tempo, Gaal, filho de Ebede, mudou-se com seus parentes para Siquém, cujos cidadãos confiavam nele.

27Sucedeu que foram ao campo, colheram uvas, pisaram-nas e fizeram uma festa no templo do seu deus. Comendo e bebendo, amaldiçoaram Abimeleque.

28Então Gaal, filho de Ebede, disse: “Quem é Abimeleque para que o sirvamos? E quem é Siquém? Não é ele o filho de Jerubaal, e não é Zebul o seu representante? Sirvam aos homens de Hamor, o pai de Siquém! Por que servir a Abimeleque?

29Ah! Se eu tivesse esse povo sob o meu comando! Eu me livraria de Abimeleque e lhe diria: Mobilize o seu exército e venha!”

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

24 Para que a violência feita aos setenta filhos de Jerubaal viesse, e o seu sangue caísse sobre Abimeleque, seu irmão, que os matara, e sobre os cidadãos de Siquém, que fortaleceram as mãos dele para matar a seus irmãos;

25 E os cidadãos de Siquém puseram contra ele quem lhe armasse emboscadas sobre os cumes dos montes; e a todo aquele que passava pelo caminho junto a eles o assaltavam; e contou-se isso a Abimeleque.

26 Veio também Gaal, filho de Ebede, com seus irmãos, e passaram a Siquém; e os cidadãos de Siquém confiaram nele.

27 E saíram ao campo, e vindimaram as suas vinhas, e pisaram as uvas, e fizeram festas; e foram à casa de seu deus, e comeram, e beberam, e amaldiçoaram a Abimeleque.

28 E disse Gaal, filho de Ebede: Quem é Abimeleque, e quem é Siquém, para que o sirvamos? Não é porventura filho de Jerubaal? E não é Zebul o seu mordomo? Servi antes aos homens de Hamor, pai de Siquém; pois, por que razão serviríamos nós a ele?

29 Ah! se este povo estivera na minha mão, eu expulsaria a Abimeleque. E diria a Abimeleque: Multiplica o teu exército, e sai.

NOVA BÍBLIA VIVA

24Tudo isso aconteceu para que a violência contra os setenta filhos de Jerubaal e o sangue deles caíssem sobre Abimeleque, seu irmão, e sobre os habitantes de Siquém, porque os moradores de Siquém colaboraram com Abimeleque no assassinato dos próprios irmãos dele!

25Os cidadãos de Siquém mandaram alguns homens armarem emboscadas nas trilhas das colinas. Abimeleque, porém, ficou sabendo disso.

26Nesse meio-tempo, Gaal, filho de Ebede, mudou-se com seus irmãos para Siquém. Todos confiavam nele!

27Naquele ano, saíram ao campo, colheram as uvas, pisaram-nas e realizaram uma festa no templo do deus local. Enquanto comiam e bebiam, logo começaram a amaldiçoar Abimeleque.

28Então Gaal, filho de Ebede, levantou a voz e disse: “Quem é Abimeleque para que o sirvamos como nosso rei? Por que nós, cidadãos de Siquém, temos de servir a ele? Não é ele filho de Jerubaal, e não é Zebul o seu braço direito? Melhor seria que Hamor, o pai de Siquém, fosse o nosso rei! Abaixo Abimeleque!

29Ah! Se vocês me aceitassem como seu líder! Logo veriam o que eu faria a Abimeleque! Eu diria a ele: Trate de preparar bem o seu exército, e venha!”

ALMEIDA SÉCULO 21

24 Isso aconteceu para que a violência praticada contra os setenta filhos de Jerubaal e o sangue derramado deles fossem vingados em seu irmão Abimeleque, que os havia matado, e nos cidadãos de Siquém, que o ajudaram a matar seus irmãos.

25E os cidadãos de Siquém puseram homens de emboscada contra ele sobre os cumes dos montes, homens que roubavam a todos que passavam por aquele caminho. E contou-se isso a Abimeleque.

26 Nessa época, Gaal, filho de Ebede, veio e se estabeleceu em Siquém, junto com seus irmãos. E os cidadãos de Siquém confiaram nele.

27 E aconteceu que eles foram ao campo, colheram suas uvas, pisaram-nas e fizeram uma festa. Entraram na casa de seu deus, comeram e beberam, e amaldiçoaram Abimeleque.

28 Então Gaal, filho de Ebede, disse: Quem é Abimeleque? E quem é Siquém para servir a Abimeleque? Ele não é filho de Jerubaal? E Zebul não é seu subordinado? Servi aos homens de Hamor, pai de Siquém! Por que razão deveríamos servir a Abimeleque?

29 Ah! Se este povo estivesse sob meu comando! Eu me livraria de Abimeleque e lhe diria: Reforça teu exército e vem.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

24para que a violência praticada contra os setenta filhos de Jerubaal aparecesse, e para que o sangue deles caísse sobre Abimeleque, seu irmão, que os matou, e sobre os de Siquém, que lhe auxiliaram para tirar a vida a seus irmãos.

25Puseram-lhe os cidadãos de Siquém emboscadas nos cumes dos outeiros, e roubaram a todos os que passavam por eles na estrada: disto foi avisado Abimeleque.

26Veio Gaal, filho de Ebede, com seus irmãos, e estabeleceu-se em Siquém; e confiaram nele os cidadãos de Siquém.

27Saindo ao campo, vindimaram as suas vinhas, pisaram as uvas e fizeram uma festa; e, tendo entrado no templo do seu deus, comeram, beberam e amaldiçoaram a Abimeleque.

28Disse Gaal, filho de Ebede: Quem é Abimeleque, e quem é Siquém, para que o sirvamos? Não é, porventura, filho de Jerubaal? Não é Zebul o seu legado? Servi, antes, aos homens de Hamor, pai de Siquém; mas nós, por que o serviremos?

29Prouvera a Deus que este povo estivesse sob a minha direção; pois eu expeliria a Abimeleque. Disse a Abimeleque: Aumenta o teu exército e sai.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

30Quando Zebul, o governante da cidade, ouviu o que dizia Gaal, filho de Ebede, ficou indignado.

31Secretamente enviou mensageiros a Abimeleque dizendo: “Gaal, filho de Ebede, e seus parentes vieram a Siquém e estão agitando a cidade contra você.

32Venha de noite, você e seus homens, e fiquem à espera no campo.

33De manhã, ao nascer do sol, avance contra a cidade. Quando Gaal e sua tropa atacarem, faça com eles o que achar melhor”.

34E assim Abimeleque e todas as suas tropas partiram de noite e prepararam emboscadas perto de Siquém, em quatro companhias.

35Ora, Gaal, filho de Ebede, tinha saído e estava à porta da cidade quando Abimeleque e seus homens saíram da sua emboscada.

36Quando Gaal os viu, disse a Zebul: “Veja, vem gente descendo do alto das colinas!” Zebul, porém, respondeu: “Você está confundindo as sombras dos montes com homens”.

37Mas Gaal tornou a falar: “Veja, vem gente descendo da parte central do território, e uma companhia está vindo

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

30 E, ouvindo Zebul, o maioral da cidade, as palavras de Gaal, filho de Ebede, se acendeu a sua ira;

31 E enviou astutamente mensageiros a Abimeleque, dizendo: Eis que Gaal, filho de Ebede, e seus irmãos vieram a Siquém, e eis que eles estão sublevando esta cidade contra ti.

32 Levanta-te, pois, de noite, tu e o povo que tiveres contigo, e põe emboscadas no campo.

33 E levanta-te pela manhã ao sair o sol, e dá de golpe sobre a cidade; e eis que, saindo contra ti, ele e o povo que tiver com ele, faze-lhe como puderes.

34 Levantou-se, pois, Abimeleque, e todo o povo que com ele havia, de noite, e puseram emboscadas a Siquém, com quatro tropas.

35 E Gaal, filho de Ebede, saiu, e pôs-se à entrada da porta da cidade; e Abimeleque, e todo o povo que com ele havia, se levantou das emboscadas.

36 E, vendo Gaal aquele povo, disse a Zebul: Eis que desce gente dos cumes dos montes. Zebul, ao contrário, lhe disse: As sombras dos montes vês como se fossem homens.

37 Porém Gaal ainda tornou a falar, e disse: Eis ali desce gente do meio da terra,

NOVA BÍBLIA VIVA

30Zebul era o governador da cidade. Quando soube o que Gaal, filho de Ebede, andava dizendo, ficou furioso!

31Mandou astutamente mensageiros a Abimeleque, com a seguinte mensagem: “Gaal, filho de Ebede, e seus irmãos vieram a Siquém, e estão levando a cidade a se rebelar contra você.

32Venha, pois, com o seu exército, de noite, e fique com ele escondido no campo.

33De manhã, ao nascer do sol, ataque a cidade de surpresa. E quando enfrentar Gaal e o povo que estiver com ele, faça o que quiser com eles!”

34Assim Abimeleque e os homens que estavam com ele saíram de noite, formaram quatro grupos e prepararam uma emboscada em volta de Siquém.

35Na manhã seguinte, enquanto Gaal, filho de Ebede, e outros oficiais tratavam de vários assuntos, junto da porta da cidade, as tropas de Abimeleque saíram dos seus esconderijos.

36Quando Gaal viu que vinham, exclamou a Zebul: “Olhe para o alto daqueles montes! Vem gente de lá!” Zebul, porém, respondeu: “Não é não, você está confundindo as sombras dos montes com homens!”

37“Não, olhe para lá”, disse Gaal. “Tenho certeza que vem vindo gente descendo do

ALMEIDA SÉCULO 21

30Quando Zebul, o governador da cidade, ouviu as palavras de Gaal, filho de Ebede, ficou muito indignado.

31E enviou secretamente mensageiros a Abimeleque, para lhe dizerem: Gaal, filho de Ebede, e seus irmãos vieram a Siquém e estão alvoroçando a cidade contra ti.

32Portanto, vem com os que estão contigo e prepara uma emboscada à noite, no campo.

33 E pela manhã, ao nascer do sol, levanta-te e ataca a cidade. Quando Gaal e os que estão com ele saírem para enfrentar-te, faze com ele o que puderes.

Abimeleque vence Gaal e os siquemitas

34 Assim, Abimeleque e os que estavam com ele partiram de noite e prepararam emboscadas a Siquém em quatro companhias.

35Quando Abimeleque e os que estavam com ele saíram da sua emboscada, Gaal saiu e se pôs à entrada da porta da cidade.

36 Quando Gaal os viu, disse a Zebul: Há gente descendo do alto dos montes. Mas Zebul respondeu: Estás vendo as sombras dos montes como se fossem homens.

37Mas Gaal insistiu e disse: Há gente descendo da parte central do território.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

30Tendo Zebul, governador da cidade, ouvido as palavras de Gaal, filho de Ebede, acendeu-se em ira.

31Enviou astutamente a Abimeleque mensageiros que lhe dissessem: Eis que Gaal, filho de Ebede, e seus irmãos são vindos a Siquém e procuram sublevar a cidade contra ti.

32Agora, levanta-te de noite, tu e o povo que estiver contigo, e deixa-te estar escondido no campo;

33e pela manhã, logo que nascer o sol, levantar-te-ás e darás de golpe sobre a cidade: saindo contra ti Gaal com a sua gente, far-lhe-ás como te permitirem as circunstâncias.

Abimeleque vence a Gaal e os siquemitas

34Levantou-se de noite Abimeleque com toda a sua gente; e divididos em quatro companhias puseram emboscadas a Siquém.

35Saiu Gaal, filho de Ebede, e pôs-se à entrada da cidade; e levantou-se do lugar das emboscadas Abimeleque e o povo que estava com ele.

36Quando Gaal viu ao povo, disse a Zebul: Eis que desce gente dos cumes dos outeiros. Respondeu-lhe Zebul: Tu vês as sombras dos outeiros, como se fossem homens.

37Mas Gaal tornou a falar e disse: Está descendo gente de perto do umbigo da

pelo caminho do carvalho dos Adivinhadores".

38Disse-lhe Zebul: "Onde está toda aquela sua conversa? Você dizia: 'Quem é Abimeleque, para que o sirvamos?' Não são estes os homens que você ridicularizou? Saia e lute contra eles!"

39Então Gaal conduziu para fora os cidadãos de Siquém e lutou contra Abimeleque.
40Abimeleque o perseguiu, e ele fugiu. Muitos dos homens de Siquém caíram mortos ao longo de todo o caminho, até a porta da cidade.

41Abimeleque permaneceu em Arumá, e Zebul expulsou Gaal e os seus parentes de Siquém.

42No dia seguinte, o povo de Siquém saiu aos campos, e Abimeleque ficou sabendo disso.

43Então dividiu os seus homens em três companhias e armou emboscadas no campo. Quando viu o povo saindo da cidade, levantou-se contra ele e atacou-o.

44Abimeleque e as tropas que estavam com ele avançaram até a porta da cidade. Então duas companhias avançaram sobre os que estavam nos campos e os mataram.

45E Abimeleque atacou a cidade o dia todo, até conquistá-la e matar o seu povo.

e uma tropa vem do caminho do carvalho de Meonenim.

38 Então lhe disse Zebul: Onde está agora a tua boca, com a qual dizias: Quem é Abimeleque, para que o sirvamos? Não é este porventura o povo que desprezaste? Sai pois, peço-te, e peleja contra ele.

39 E saiu Gaal à vista dos cidadãos de Siquém, e pelejou contra Abimeleque.

40 E Abimeleque o perseguiu porquanto fugiu de diante dele; e muitos feridos caíram até à entrada da porta da cidade.

41 E Abimeleque ficou em Aruma. E Zebul expulsou a Gaal e a seus irmãos, para que não pudessem habitar em Siquém.

42 E sucedeu no dia seguinte que o povo saiu ao campo; disto foi avisado Abimeleque.

43 Então tomou o povo, e o repartiu em três tropas, e pôs emboscadas no campo; e olhou, e eis que o povo saía da cidade, e levantou-se contra ele, e o feriu.

44 Porque Abimeleque, e as tropas que com ele havia, romperam de improviso, e pararam à entrada da porta da cidade; e as outras duas tropas deram de improviso sobre todos quantos estavam no campo, e os feriram.

45 E Abimeleque pelejou contra a cidade todo aquele dia, e tomou a cidade, e

centro da terra. Olhe! Lá vêm outros, pela estrada do carvalho dos Adivinhadores!"
38Zebul, porém, falou: "Onde foi parar toda a sua conversa? Não foi você que disse: 'Quem é Abimeleque? E por que ele deveria ser o nosso rei?' Não foi desses homens que você zombou? Pois vá e lute contra eles!"

39Então, Gaal chefiou os homens de Siquém e enfrentou Abimeleque.

40Abimeleque o perseguiu, e ele fugiu. Muitos cidadãos de Siquém caíram feridos pelo caminho, até a entrada da porta da cidade.
41Abimeleque continuou morando em Arumá; e Zebul expulsou Gaal e os irmãos dele, proibindo que voltassem a morar em Siquém.
42No dia seguinte, os homens de Siquém saíram para guerrear de novo nos campos, e Abimeleque ficou sabendo disso.

43Ele tinha deixado três grupos de soldados escondidos por perto, nos campos. Quando viu os homens saírem da cidade, Abimeleque os atacou.

44As tropas chefiadas por Abimeleque avançaram até a porta da cidade. Enquanto isso, os outros dois grupos mataram os homens de Siquém nos campos.

45A batalha durou o dia inteiro. Por fim, Abimeleque tomou a cidade, matou a

Também está vindo uma tropa do caminho do carvalho dos Adivinhadores.

38Então Zebul lhe disse: E agora, onde está a tua boca, com a qual dizias: Quem é Abimeleque, para que o sirvamos? Não são estes os homens que desprezaste? Sai agora e luta contra eles!

39Assim Gaal saiu à frente dos cidadãos de Siquém e lutou contra Abimeleque.

40Mas Abimeleque o perseguiu, pois Gaal fugiu dele. Muitos homens caíram mortos no caminho até a entrada da porta da cidade.

41Abimeleque ficou em Arumá, e Zebul expulsou Gaal e seus irmãos, para que não habitassem em Siquém.

42 No dia seguinte, o povo de Siquém saiu aos campos, e Abimeleque foi informado disso.
43Então tomou os que estavam com ele, dividiu-os em três companhias e preparou emboscadas no campo. Quando viu que o povo começava a sair da cidade, avançou contra ele e o atacou.

44 Abimeleque e os que estavam com ele correram e se puseram à porta da cidade. Duas companhias atacaram os que estavam no campo e os mataram.

45 Abimeleque guerreou contra a cidade o dia todo, tomou-a e matou o povo que ali

terra, e vem vindo uma companhia do caminho do terebinto de Meonenim.

38Então lhe disse Zebul: Onde está agora a tua boca, com a qual dizias: Quem é Abimeleque, para que o sirvamos? Não é este o povo que desprezavas? Sai agora e peleja contra ele.

39Saiu Gaal à vista dos cidadãos de Siquém e pelejou contra Abimeleque.

40Abimeleque o perseguiu, e fugiu Gaal diante dele, e muitos caíram feridos até a entrada da porta.

41Abimeleque habitou em Arumá: e Zebul expeliu a Gaal e a seus irmãos, para que não habitassem em Siquém.

42No dia seguinte, saiu o povo ao campo; disto foi avisado Abimeleque,

43que tomou a sua gente, a dividiu em três companhias e pôs emboscadas no campo. Olhou, e eis que o povo saía da cidade, pelo que se levantou contra eles e os feriu.

44Abimeleque e as companhias que com ele estavam correram e puseram-se à entrada da cidade; as outras duas companhias deram de improviso sobre todos os que estavam no campo e os feriram.
45Abimeleque pelejou contra a cidade todo aquele dia, tomou-a e matou ao povo

Depois destruiu a cidade e espalhou sal sobre ela.

46Ao saberem disso, os cidadãos que estavam na torre de Siquém entraram na fortaleza do templo de El-Berite.

47Quando Abimeleque soube que se haviam reunido lá,

48ele e todos os seus homens subiram o monte Zalmom. Ele apanhou um machado, cortou um galho de árvore e o pôs nos ombros. Então deu esta ordem aos homens que estavam com ele: “Rápido! Façam o que eu estou fazendo!”

49Todos os homens cortaram galhos e seguiram Abimeleque. Empilharam os galhos junto à fortaleza e a incendiaram. Assim morreu também o povo que estava na torre de Siquém, cerca de mil homens e mulheres.

50A seguir, Abimeleque foi a Tebes, sitiou-a e conquistou-a.
51Mas dentro da cidade havia uma torre bastante forte, para a qual fugiram todos os homens e mulheres, todo o povo da cidade. Trancaram-se por dentro e subiram para o telhado da torre.

matou o povo que nela havia; e assolou a cidade, e a semeou de sal.

46 O que ouvindo todos os cidadãos da torre de Siquém, entraram na fortaleza, na casa do deus Berite.

47 E contou-se a Abimeleque que todos os cidadãos da torre de Siquém se haviam congregado.
48 Subiu, pois, Abimeleque ao monte Salmom, ele e todo o povo que com ele havia; e Abimeleque tomou na sua mão um machado, e cortou um ramo de árvore, e o levantou, e pô-lo ao seu ombro, e disse ao povo, que com ele havia: O que me vistes fazer apressai-vos a fazê-lo assim como eu.

49 Assim, pois, cada um de todo o povo, também cortou o seu ramo e seguiu a Abimeleque; e pondo os ramos junto da fortaleza, queimaram-na a fogo com os que nela estavam, de modo que todos os da torre de Siquém morreram, uns mil homens e mulheres.

50 Então Abimeleque foi a Tebes e a sitiou, e a tomou.
51 Havia, porém, no meio da cidade uma torre forte; e todos os homens e mulheres, e todos os cidadãos da cidade se refugiaram nela, e fecharam após si as portas, e subiram ao eirado da torre.

população e fez de Siquém um aterro coberto de sal!
46Quando o povo da torre de Siquém ficou sabendo disso, procurou refúgio na fortaleza subterrânea que ficava junto ao templo de El-Berite.

47Quando Abimeleque soube disso,

48levou as tropas ao monte Zalmom. Ali Abimeleque pegou um machado, cortou um galho e o pôs sobre os ombros. “Façam o que eu fiz”, disse ele aos soldados.

49Assim, cada um deles cortou depressa um galho e seguiram Abimeleque até a fortaleza subterrânea. Ali empilharam os galhos em cima da fortaleza e a incendiaram. Assim, todos os que estavam na torre de Siquém morreram! Os que morreram foram cerca de mil homens e mulheres.

50Depois Abimeleque atacou e conquistou a cidade de Tebes.

51Contudo, havia uma torre forte no meio da cidade. Toda a população fugiu para lá, trancou as portas e subiu ao terraço da torre.

estava. Ele a destruiu e espalhou sal sobre ela.

46 Quando os cidadãos que estavam na torre de Siquém ouviram isso, entraram na fortaleza do templo de El-Berite.

47Ao saber que eles estavam reunidos lá, Abimeleque

48 subiu ao monte Zalmom com os que estavam com ele. Então apanhou um machado, cortou um galho de árvore e, levantando-o, colocou-o no ombro; e ordenou aos que estavam com ele: Fazei depressa o que me vistes fazer.

49 Cada um cortou um galho, e todos seguiram Abimeleque. Então, colocaram os galhos junto da fortaleza e a queimaram. Assim morreram todos os que estavam na torre de Siquém, cerca de mil homens e mulheres.

A morte de Abimeleque

50 Depois disso, Abimeleque foi a Tebez, sitiou-a e a conquistou.
51Mas havia no meio da cidade uma torre forte, na qual se refugiaram todos os habitantes da cidade, tanto homens quanto mulheres. Eles fecharam as portas atrás de si e subiram ao telhado da torre.

que nela se achava; e assolando-a, a semeou de sal.

46Tendo ouvido isso todos os habitantes de Migdol-Siquém, entraram no esconderijo, no templo de El-Berite.

47Abimeleque foi avisado de que se achavam congregados todos os habitantes de Migdol-Siquém.

48Subiu ao monte Zalmom, ele e toda a sua gente; e, tomando um machado na mão, cortou um ramo de árvore, levantou-o e pô-lo no ombro, e disse ao povo que estava com ele: O que me vistes fazer, fazei-o também, depressa.

49Assim, todo o povo cortou cada um o seu ramo, e seguiram a Abimeleque; e tendo posto os ramos junto ao esconderijo, o incendiaram sobre eles, de sorte que morreram também todos os habitantes de Migdol-Siquém, quase mil pessoas, homens e mulheres.

A morte de Abimeleque

50Depois, foi Abimeleque a Tebes, a qual sitiou e tomou.
51Havia, porém, no meio da cidade, uma torre forte, para onde se refugiaram todos os homens e mulheres, a saber, todos os habitantes da cidade que, fechadas as portas, subiram ao eirado da torre.

52Abimeleque foi para a torre e atacou-a. E, quando se aproximava da entrada da torre para incendiá-la,
53uma mulher jogou uma pedra de moinho na cabeça dele, e lhe rachou o crânio.

54Imediatamente ele chamou seu escudeiro e lhe ordenou: “Tire a espada e mate-me, para que não digam que uma mulher me matou”. Então o jovem o atravessou, e ele morreu.

55Quando os israelitas viram que Abimeleque estava morto, voltaram para casa.
56Assim Deus retribuiu a maldade que Abimeleque praticara contra o seu pai, matando os seus setenta irmãos.
57Deus fez também os homens de Siquém pagarem por toda a sua maldade. A maldição de Jotão, filho de Jerubaal, caiu sobre eles.

Juízes 10

Tolá

1Depois de Abimeleque, um homem de Issacar chamado Tolá, filho de Puá, filho de Dodô, levantou-se para libertar Israel. Ele morava em Samir, nos montes de Efraim,

2e liderou Israel durante vinte e três anos; então morreu e foi sepultado em Samir.

Jair

52 E Abimeleque veio até à torre, e a combateu; e chegou-se até à porta da torre, para a incendiar.
53 Porém uma mulher lançou um pedaço de uma mó sobre a cabeça de Abimeleque; e quebrou-lhe o crânio.
54 Então chamou logo ao moço, que levava as suas armas, e disse-lhe: Desembainha a tua espada, e mata-me; para que não se diga de mim: Uma mulher o matou. E o moço o atravessou e ele morreu.
55 Vendo, pois, os homens de Israel que Abimeleque já era morto, foram-se cada um para o seu lugar.
56 Assim Deus fez tornar sobre Abimeleque o mal que tinha feito a seu pai, matando a seus setenta irmãos.
57 Como também todo o mal dos homens de Siquém fez tornar sobre a cabeça deles; e a maldição de Jotão, filho de Jerubaal, veio sobre eles.

Juízes 10

1 E depois de Abimeleque, se levantou, para livrar a Israel, Tola, filho de Puá, filho de Dodo, homem de Issacar; e habitava em Samir, na montanha de Efraim.

2 E julgou a Israel vinte e três anos; e morreu, e foi sepultado em Samir.

52Abimeleque chegou perto da torre para atacá-la. Quando ele se aproximou da porta para queimá-la,
53uma mulher que estava no terraço jogou uma pedra de moinho na cabeça de Abimeleque e quebrou o crânio dele.

54“Tire a sua espada e mate-me!”, ordenou ele ao ajudante de armas. “Que ninguém diga que uma mulher matou Abimeleque!” O jovem soldado obedeceu e atravessou-o com a espada, e ele morreu.

55Quando os israelitas comandados por Abimeleque viram que ele estava morto, debandaram e voltaram para casa.
56Deste modo Deus retribuiu todo o mal que Abimeleque tinha feito a seu pai, matando seus setenta irmãos.

57Deus também castigou todos os homens de Siquém. Assim foi cumprida a maldição de Jotão, filho de Jerubaal.

Juízes 10

1Depois da morte de Abimeleque, surgiu um homem de Issacar, chamado Tola, filho de Pua, neto de Dodô, para libertar Israel. Ele morava na cidade de Samir, na região montanhosa de Efraim,
2e exerceu as funções de juiz durante vinte e três anos, quando morreu e foi sepultado em Samir.

52Abimeleque foi até a torre e a atacou. Quando chegou à porta da torre para atear fogo nela,
53 uma mulher lançou uma pedra de moinho, a pedra superior, sobre a cabeça de Abimeleque e quebrou-lhe o crânio.

54 Então ele chamou depressa o seu escudeiro e lhe disse: Desembainha a tua espada e mata-me, para que não se diga que uma mulher me matou. Então o jovem o traspassou, e ele morreu.

55Quando os homens de Israel viram que Abimeleque estava morto, voltaram para casa.
56 Assim Deus retribuiu a Abimeleque o mal que havia feito a seu pai, matando seus setenta irmãos.
57 Deus também retribuiu aos homens de Siquém todo o mal que fizeram. A maldição de Jotão, filho de Jerubaal, veio sobre eles.

Juízes 10

Os juízes Tolá e Jair

1 Depois de Abimeleque, um homem de Issacar chamado Tolá, filho de Puá, filho de Dodô, levantou-se para libertar Israel. Ele morava em Samir, na região montanhosa de Efraim.
2Ele foi juiz de Israel durante vinte e três anos; então, morreu e foi sepultado em Samir.

52Chegando Abimeleque à torre, pelejou contra ela e aproximou-se da porta para a incendiar.
53Uma mulher lançou a pedra superior de um moinho sobre a cabeça de Abimeleque e quebrou-lhe o crânio.

54Então, chamou depressa ao moço, seu escudeiro, e lhe disse: Desembainha a tua espada e mata-me, para que não se diga de mim: Uma mulher matou-o. O moço atravessou-o, e ele morreu.

55Vendo os homens de Israel que Abimeleque já era morto, foram-se cada um para o seu lugar.
56Assim, Deus fez cair sobre Abimeleque o mal que tinha feito a seu pai, tirando a vida a seus setenta irmãos.
57Também toda a maldade dos homens de Siquém, fê-la cair sobre a cabeça deles; e veio sobre eles a maldição de Jotão, filho de Jerubaal.

Juízes 10

Tola e Jair, juízes dos israelitas

1Depois de Abimeleque, levantou-se para livrar a Israel, Tola, filho de Puá, filho de Dodô, homem de Issacar, que habitava em Samir, na região montanhosa de Efraim.

2Ele julgou a Israel vinte e três anos, morreu e foi sepultado em Samir.

[3]Depois dele veio Jair, de Gileade, que liderou Israel durante vinte e dois anos.

[4]Teve trinta filhos, que montavam trinta jumentos. Eles tinham autoridade sobre trinta cidades, as quais até hoje são chamadas “povoados de Jair” e ficam em Gileade.
[5]Quando Jair morreu, foi sepultado em Camom.

Jefté

[6]Mais uma vez os israelitas fizeram o que o Senhor reprova. Serviram aos baalins, às imagens de Astarote, aos deuses de Arã, aos deuses de Sidom, aos deuses de Moabe, aos deuses dos amonitas e aos deuses dos filisteus. E como os israelitas abandonaram o Senhor e não mais lhe prestaram culto,
[7]a ira do Senhor se acendeu contra eles. Ele os entregou nas mãos dos filisteus e dos amonitas,

[8]que naquele ano os humilharam e os oprimiram. Durante dezoito anos oprimiram todos os israelitas do lado leste do Jordão, em Gileade, terra dos amorreus.

[9]Os amonitas também atravessaram o Jordão para lutar contra Judá, contra Benjamim e contra a tribo de Efraim; e grande angústia dominou Israel.

[3] E depois dele se levantou Jair, gileadita, e julgou a Israel vinte e dois anos.

[4] E tinha este trinta filhos, que cavalgavam sobre trinta jumentos; e tinham trinta cidades, a que chamaram Havote-Jair, até ao dia de hoje; as quais estão na terra de Gileade.
[5] E morreu Jair, e foi sepultado em Camom.

[6] Então tornaram os filhos de Israel a fazer o que era mau aos olhos do Senhor, e serviram aos baalins, e a Astarote, e aos deuses da Síria, e aos deuses de Sidom, e aos deuses de Moabe, e aos deuses dos filhos de Amom, e aos deuses dos filisteus; e deixaram ao Senhor, e não o serviram.

[7] E a ira do Senhor se acendeu contra Israel; e vendeu-os nas mãos dos filisteus, e nas mãos dos filhos de Amom.

[8] E naquele mesmo ano oprimiram e vexaram aos filhos de Israel; dezoito anos oprimiram a todos os filhos de Israel que estavam além do Jordão, na terra dos amorreus, que está em Gileade.

[9] Até os filhos de Amom passaram o Jordão, para pelejar também contra Judá, e contra Benjamim, e contra a casa de Efraim; de modo que Israel ficou muito angustiado.

[3]Depois dele a vaga foi ocupada por Jair, de Gileade, que julgou Israel por vinte e dois anos.
[4]Jair tinha trinta filhos, que costumavam montar trinta jumentos, e que possuíam trinta cidades, na região de Gileade. Essas cidades eram chamadas de “Havote-Jair” — nome que conservam até hoje.
[5]Quando Jair morreu, foi enterrado em Camom.

[6]Então o povo de Israel voltou a fazer o que era mau aos olhos do Senhor, e voltou a adorar os baalins, Asterote e os deuses da Síria, de Sidom, de Moabe, dos amonitas e dos filisteus; e visto que deixaram mais uma vez de seguir e servir ao Senhor,

[7]ele ficou irado com Israel, e permitiu que fosse atormentado pelos filisteus e pelos amonitas.
[8]Estes povos começaram nesse mesmo ano a maltratar os israelitas. Durante dezoito anos, oprimiram todos os israelitas que ocupavam os territórios do leste do rio Jordão, em Gileade, na terra dos amorreus.

[9]Os amonitas também atravessaram o Jordão para guerrear contra as tribos de Judá, Benjamim e Efraim. E Israel foi ficando cada vez mais angustiado!

[3]Depois dele, levantou-se Jair, de Gileade, que foi juiz de Israel durante vinte e dois anos.
[4] Ele teve trinta filhos, que montavam trinta jumentos. E tinham trinta cidades, chamadas cidades de Jair até o dia de hoje, que estão localizadas na terra de Gileade.

[5]Jair morreu e foi sepultado em Camom.

Israel é dominado por filisteus e amonitas

[6] Então os israelitas voltaram a fazer o que era mau aos olhos do Senhor. Cultuaram os baalins, Astarote, os deuses da Síria, de Sidom, de Moabe, dos amonitas e dos filisteus. Visto que abandonaram o Senhor e já não o cultuavam,

[7] a ira do Senhor se acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos dos filisteus e nas mãos dos amonitas,

[8]os quais começaram a humilhá-los e a oprimi-los naquele mesmo ano. Durante dezoito anos oprimiram todos os israelitas do lado leste do Jordão, em Gileade, na terra dos amorreus.

[9]E os amonitas atravessaram o Jordão para guerrear também contra Judá, Benjamim e contra a família de Efraim. E Israel foi dominado por grande angústia.

[3]Depois dele levantou-se Jair, gileadita, que julgou a Israel vinte e dois anos.

[4]Ele tinha trinta filhos que montavam em trinta jumentos, e que tinham trinta cidades que se chamam até hoje Havote-Jair, as quais estão na terra de Gileade.

[5]Morreu Jair e foi sepultado em Camom.

Servidão sob os filisteus e os amonitas por causa da apostasia

[6]Tornaram os filhos de Israel a fazer o mal à vista de Jeová e serviram aos Baalins, às Astarotes e aos deuses da Síria, de Sidom, de Moabe, dos filhos de Amom e dos filisteus; deixaram a Jeová e não o serviram.

[7]Acendeu-se a ira de Jeová contra Israel, e entregou-os na mão dos filisteus e dos filhos de Amom,

[8]os quais esse mesmo ano começaram a vexá-los e oprimi-los. Por dezoito anos, oprimiram a todos os filhos de Israel que estavam além do Jordão, na terra dos amorreus, que é em Gileade.

[9]Passaram o Jordão os filhos de Amom para pelejar também contra Judá, contra Benjamim e contra a casa de Efraim, de sorte que Israel se viu mui angustiado.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
10Então os israelitas clamaram ao Senhor, dizendo: “Temos pecado contra ti, pois abandonamos o nosso Deus e prestamos culto aos baalins!”	10 Então os filhos de Israel clamaram ao Senhor, dizendo: Contra ti havemos pecado, visto que deixamos a nosso Deus, e servimos aos baalins.	10Finalmente os israelitas clamaram ao Senhor, dizendo: “Socorro, Senhor! Pecamos contra o Senhor, pois deixamos de servir ao nosso Deus para servir a deuses falsos!”	10 Então os israelitas clamaram ao Senhor: Pecamos contra ti, pois abandonamos o nosso Deus e cultuamos os baalins.	10Clamaram os filhos de Israel a Jeová, dizendo: Pecamos contra ti, porque deixamos o nosso Deus e servimos aos Baalins.
11O Senhor respondeu: “Quando os egípcios, os amorreus, os amonitas, os filisteus,	11 Porém o Senhor disse aos filhos de Israel: Porventura dos egípcios, e dos amorreus, e dos filhos de Amom, e dos filisteus,	11Mas o Senhor respondeu: “Eu não livrei vocês dos egípcios, dos amorreus, dos amonitas, dos filisteus,	11 Mas o Senhor respondeu aos israelitas: Não fui eu quem os livrou dos egípcios, dos amorreus, dos amonitas e dos filisteus?	11Respondeu Jeová aos filhos de Israel: Não vos livrei eu dos egípcios, dos amorreus, dos filhos de Amom e dos filisteus?
12os sidônios, os amalequitas e os maonitas os oprimiram, e vocês clamaram a mim, eu os libertei das mãos deles.	12 E dos sidônios, e dos amalequitas, e dos maonitas, que vos oprimiam, quando a mim clamastes, não vos livrei das suas mãos?	12dos sidônios, dos amalequitas e dos maonitas? Houve alguma vez que clamassem a mim, que eu não os livrasse?	12Quando os sidônios, os amalequitas e os maonitas vos oprimiram, e clamastes a mim, não vos livrei das mãos deles?	12Também os sidônios, os amalequitas e os maonitas vos oprimiram; clamastes a mim, e livrei-vos das suas mãos.
13Mas vocês me abandonaram e prestaram culto a outros deuses. Por isso não os livrarei mais.	13 Contudo vós me deixastes a mim, e servistes a outros deuses; pelo que não vos livrarei mais.	13Apesar disso, vocês me abandonaram para servir a outros deuses. Por esta razão, não os libertarei mais!	13 Mesmo assim vós me abandonastes e cultuastes outros deuses. Por isso não vos livrarei mais.	13Contudo, vós me deixastes a mim e servistes a outros deuses, pelo que não vos livrarei mais.
14Clamem aos deuses que vocês escolheram. Que eles os livrem na hora do aperto!”	14 Ide, e clamai aos deuses que escolhestes; que eles vos livrem no tempo do vosso aperto.	14Vão pedir socorro aos deuses que escolheram! Eles que tirem vocês dos seus apuros!”	14 Ide e clamai aos deuses que escolhestes! Que eles vos livrem na hora da angústia!	14Ide e clamai aos deuses que escolhestes; que eles vos livrem no tempo do vosso aperto.
15Os israelitas, porém, disseram ao Senhor: “Nós pecamos. Faze conosco o que achares melhor, mas te rogamos, livra-nos agora”.	15 Mas os filhos de Israel disseram ao Senhor: Pecamos; faze-nos conforme a tudo quanto te parecer bem aos teus olhos; tão-somente te rogamos que nos livres nesta vez.	15Mas os israelitas disseram ao Senhor: “Nós pecamos. Faça conosco o que o Senhor achar melhor, mas livra-nos só mais esta vez!”	15 Mas os israelitas disseram ao Senhor: Nós pecamos. Faze tu conosco o que achares melhor, mas te suplicamos que nos livres hoje.	15Disseram os filhos de Israel a Jeová: Pecamos; faze tu a nós tudo quanto te parecer bem; somente livra-nos hoje.
16Então eles se desfizeram dos deuses estrangeiros que havia no meio deles e prestaram culto ao Senhor. E ele não pôde mais suportar o sofrimento de Israel.	16 E tiraram os deuses alheios do meio de si, e serviram ao Senhor; então se angustiou a sua alma por causa da desgraça de Israel.	16Então eles destruíram os deuses estrangeiros que havia entre eles e serviram somente ao Senhor. E o Senhor já não pôde mais conter a sua compaixão por causa da angústia de Israel!	16 Então se desfizeram dos deuses estrangeiros que havia entre eles e voltaram a cultuar o Senhor, que se moveu de compaixão por causa do sofrimento de Israel.	16Eles tiraram do meio de si os deuses estranhos e serviram a Jeová, que se angustiou em sua alma por causa da miséria de Israel.
17Quando os amonitas foram convocados e acamparam em Gileade, os israelitas reuniram-se e acamparam em Mispá.	17 E os filhos de Amom se reuniram e se acamparam em Gileade; e também os de Israel se congregaram, e se acamparam em Mizpá.	17Os exércitos de Amom tinham sido convocados e acamparam em Gileade, e faziam preparativos para atacar o exército israelita acampado em Mispá.	17 Depois disso, os amonitas se reuniram e acamparam em Gileade. Os israelitas também se reuniram e acamparam em Mispá.	17Tendo-se ajuntado os filhos de Amom, acamparam-se em Gileade. Mas os filhos de Israel, tendo-se congregado, acamparam-se em Mispa.

18Os líderes do povo de Gileade disseram uns aos outros: "Quem iniciar o ataque contra os amonitas será chefe dos que vivem em Gileade".

Juízes 11

1Jefté, o gileadita, era um guerreiro valente. Sua mãe era uma prostituta; seu pai chamava-se Gileade.

2A mulher de Gileade também lhe deu filhos, que, quando já estavam grandes, expulsaram Jefté, dizendo: "Você não vai receber nenhuma herança de nossa família, pois é filho de outra mulher".

3Então Jefté fugiu dos seus irmãos e se estabeleceu em Tobe. Ali um bando de vadios uniu-se a ele e o seguia.

4Algum tempo depois, quando os amonitas entraram em guerra contra Israel,

5os líderes de Gileade foram buscar Jefté em Tobe.

6"Venha", disseram. "Seja nosso comandante, para que possamos combater os amonitas."

7Disse-lhes Jefté: "Vocês não me odiavam e não me expulsaram da casa de meu pai? Por que me procuram agora, quando estão em dificuldades?"

18 Então o povo e os príncipes de Gileade disseram uns aos outros: Quem será o homem que começará a pelejar contra os filhos de Amom? Ele será por cabeça de todos os moradores de Gileade.

Juízes 11

1 Era então Jefté, o gileadita, homem valoroso, porém filho de uma prostituta; mas Gileade gerara a Jefté.

2 Também a mulher de Gileade lhe deu filhos, e, sendo os filhos desta mulher já grandes, expulsaram a Jefté, e lhe disseram: Não herdarás na casa de nosso pai, porque és filho de outra mulher.

3 Então Jefté fugiu de diante de seus irmãos, e habitou na terra de Tobe; e homens levianos se ajuntaram a Jefté, e saíam com ele.

4 E aconteceu que, depois de algum tempo, os filhos de Amom pelejaram contra Israel.

5 E sucedeu que, como os filhos de Amom pelejassem contra Israel, foram os anciãos de Gileade buscar a Jefté na terra de Tobe.

6 E disseram a Jefté: Vem, e sê o nosso chefe; para que combatamos contra os filhos de Amom.

7 Porém Jefté disse aos anciãos de Gileade: Porventura não me odiastes a mim, e não me expulsastes da casa de meu pai? Por que, pois, agora viestes a mim, quando estais em aperto?

18Em certo momento, o povo e os oficiais de Gileade lançaram um desafio: "Quem começar a batalha contra os amonitas será o líder de todos os que moram em Gileade!"

Juízes 11

1Ora, Jefté era um guerreiro valente nascido nas terras de Gileade. Sua mãe era uma prostituta. Seu pai tinha o nome de Gileade.

2A esposa legítima de Gileade deu-lhe vários outros filhos, que, quando cresceram, expulsaram Jefté e disseram: "Você é filho de outra mulher, e não será herdeiro em nossa casa!"

3Então Jefté fugiu de casa, e ficou morando na terra de Tobe. Logo ele passou a chefiar um bando de marginais.

4Passado algum tempo, os amonitas atacaram o povo de Israel.

5No meio da batalha, os oficiais de Gileade foram chamar Jefté em Tobe.

6Eles disseram a Jefté: "Venha comandar os israelitas na guerra contra os amonitas".

7Jefté, porém, disse: "Ora, vocês não mostraram ódio para comigo, e não me mandaram embora da casa de meu pai? Por que me chamam agora que estão em dificuldades?"

18Então os líderes do povo de Gileade disseram uns aos outros: O homem que começar a guerra contra os amonitas será o chefe de todos os habitantes de Gileade.

Juízes 11

Jefté livra os israelitas

1 Jefté, o gileadita, era um homem valente, porém filho de uma prostituta; o nome do seu pai era Gileade.

2A mulher de Gileade também lhe deu filhos. Quando os filhos dela já eram grandes, expulsaram Jefté e lhe disseram: Não herdarás coisa alguma na casa de nosso pai, porque és filho de outra mulher.

3 Então Jefté fugiu dos seus irmãos e se estabeleceu em Tobe. Um grupo de homens vadios se juntou a Jefté e o seguia.

4 Depois de algum tempo, quando os amonitas entraram em guerra contra Israel,

5 os anciãos de Gileade foram buscar Jefté em Tobe.

6E lhe disseram: Vem, e sê o nosso comandante para que combatamos os amonitas.

7 Mas Jefté perguntou aos anciãos de Gileade: Acaso não me odiastes e não me expulsastes da casa de meu pai? Por que me procurais, agora que estais em dificuldade?

18O povo, os príncipes de Gileade, disseram uns aos outros: Quem começará a pelejar contra os filhos de Amom? Esse será por cabeça sobre todos os habitantes de Gileade.

Juízes 11

Jefté proclamado chefe

1Ora, Jefté, gileadita, era ilustre em valor, mas filho de uma prostituta; Gileade gerou a Jefté.

2A mulher de Gileade deu-lhe filhos; quando os filhos de sua mulher eram já grandes, expulsaram a Jefté e disseram-lhe: Não herdarás na casa de nosso pai, pois és filho de outra mulher.

3Jefté fugiu de seus irmãos e habitou na terra de Tobe; agregaram-se-lhe homens miseráveis e saíam com ele.

4Passado algum tempo, pelejaram os filhos de Amom contra Israel.

5Como os filhos de Amom pelejassem contra Israel, foram os anciãos de Gileade buscar da terra de Tobe a Jefté;

6e disseram-lhe: Vem e sê o nosso chefe, para que combatamos contra os filhos de Amom.

7Perguntou Jefté aos anciãos de Gileade: Não sois vós os que me tivestes ódio, e que me expulsastes da casa de meu pai? Por que sois vindos a mim agora, quando vos achais em aperto?

8"Apesar disso, agora estamos apelando para você", responderam os líderes de Gileade. "Venha conosco combater os amonitas, e você será o chefe de todos os que vivem em Gileade."

9Jefté respondeu: "Se vocês me levarem de volta para combater os amonitas e o Senhor os entregar a mim, serei o chefe de vocês?"

10Os líderes de Gileade responderam: "O Senhor é nossa testemunha; faremos conforme você diz".

11Assim Jefté foi com os líderes de Gileade, e o povo o fez chefe e comandante sobre todos. E ele repetiu perante o Senhor, em Mispá, todas as palavras que tinha dito.

12Jefté enviou mensageiros ao rei amonita com a seguinte pergunta: "Que é que tens contra nós, para teres atacado a nossa terra?"
13O rei dos amonitas respondeu aos mensageiros de Jefté: "Quando Israel veio do Egito tomou as minhas terras, desde o Arnom até o Jaboque e até o Jordão. Agora, devolvam-me essas terras pacificamente".

14Jefté mandou de novo mensageiros ao rei amonita,

8 E disseram os anciãos de Gileade a Jefté: Por isso tornamos a ti, para que venhas conosco, e combatas contra os filhos de Amom; e nos sejas por chefe sobre todos os moradores de Gileade.
9 Então Jefté disse aos anciãos de Gileade: Se me levardes de volta para combater contra os filhos de Amom, e o Senhor mos der diante de mim, então eu vos serei por chefe?

10 E disseram os anciãos de Gileade a Jefté: O Senhor será testemunha entre nós, e assim o faremos conforme a tua palavra.

11 Assim Jefté foi com os anciãos de Gileade, e o povo o pôs por chefe e príncipe sobre si; e Jefté falou todas as suas palavras perante o Senhor em Mizpá.

12 E enviou Jefté mensageiros ao rei dos filhos de Amom, dizendo: Que há entre mim e ti, que vieste a mim a pelejar contra a minha terra?

13 E disse o rei dos filhos de Amom aos mensageiros de Jefté: É porque, saindo Israel do Egito, tomou a minha terra, desde Arnom até Jaboque, e ainda até ao Jordão: Restitui-ma agora, em paz.

14 Porém Jefté prosseguiu ainda em enviar mensageiros ao rei dos filhos de Amom,

8"Porque precisamos de você", foi a resposta dos líderes de Gileade. "Se você comandar as nossas tropas contra os amonitas, você se tornará o líder de todos os que vivem em Gileade".
9Então Jefté perguntou-lhes: "Vocês garantem que se eu dirigir Israel nos combates contra os amonitas, e se o Senhor me fizer vitorioso, eu governarei a terra de Gileade?"
10"Prometemos isto diante do Senhor", responderam os oficiais de Gileade. "O Senhor é nossa testemunha! Faremos conforme a sua palavra".
11Assim Jefté aceitou a missão e ficou sendo o comandante do exército e o líder do povo de Gileade. Jefté ditou os termos do acordo numa assembleia do povo realizada em Mispá, diante do Senhor.

12Logo depois, Jefté mandou mensageiros ao rei de Amom, dizendo: "O que você tem contra nós e por que Israel está sendo atacado?"
13Os mensageiros de Jefté voltaram com esta resposta do rei: "Quando os israelitas vieram do Egito, tomaram as minhas terras, desde o rio Arnom até o Jaboque, e até o Jordão. Devolva-me agora pacificamente o território!"
14Jefté não se abalou e mandou mensageiros outra vez ao rei dos amonitas,

8 Os anciãos de Gileade lhe responderam: Nós te procuramos agora para que venhas conosco, combatas os amonitas e sejas o chefe de todos os habitantes de Gileade.

9Então Jefté disse aos anciãos de Gileade: Se me levardes de volta para combater os amonitas, e o Senhor os entregar a mim, então serei o vosso chefe.

10 Então os anciãos de Gileade responderam a Jefté: O Senhor será testemunha entre nós de que faremos o que disseste.
11 Assim, Jefté foi com os anciãos de Gileade, e o povo o fez chefe e comandante de todos. E Jefté repetiu todas as suas palavras diante do Senhor em Mispá.

12 Depois disso, Jefté enviou mensageiros ao rei dos amonitas para lhe perguntarem: Que tens contra mim, pois vieste guerrear contra a minha terra?
13 O rei dos amonitas respondeu aos mensageiros de Jefté: É porque Israel tomou as minhas terras, desde o Arnom até o Jaboque e o Jordão, quando subiu do Egito. Então, restitui-me agora essas terras pacificamente.

14Porém Jefté enviou novamente mensageiros ao rei dos amonitas,

8Responderam a Jefté os anciãos de Gileade: É por isso que tornamos a ti, para que venhas conosco e pelejes contra os filhos de Amom. Ser-nos-ás por cabeça sobre todos os habitantes de Gileade.

9Disse Jefté aos anciãos de Gileade: Se vós me fizerdes voltar para pelejar contra os filhos de Amom, e Jeová mos entregar nas mãos, serei eu vosso cabeça?

10Replicaram a Jefté os anciãos de Gileade: Jeová será testemunha entre nós, de que faremos conforme a tua palavra.

11Foi Jefté com os anciãos de Gileade, e o povo fê-lo cabeça e chefe sobre si: e Jefté proferiu todas as suas palavras perante Jeová, em Mispa.

A sua mensagem ao rei de Amom

12Jefté enviou mensageiros ao rei dos filhos de Amom, que lhe dissessem: Que tens tu comigo, que vieste a mim para pelejares contra a minha terra?

13Respondeu o rei dos filhos de Amom aos mensageiros de Jefté: É porque Israel, vindo do Egito, me tomou a terra desde Arnom até Jaboque e o Jordão; agora restitui-me essas terras em paz.

14Tornou Jefté a enviar mensageiros ao rei dos filhos de Amom;

[15]dizendo: “Assim diz Jefté: Israel não tomou a terra de Moabe, e tampouco a terra dos amonitas.
[16]Quando veio do Egito, Israel foi pelo deserto até o mar Vermelho e daí para Cades.

[17]Então Israel enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: ‘Deixa-nos atravessar a tua terra’, mas o rei de Edom não quis ouvi-lo. Enviou o mesmo pedido ao rei de Moabe, e ele também não consentiu. Assim Israel permaneceu em Cades.

[18]“Em seguida, os israelitas viajaram pelo deserto e contornaram Edom e Moabe; passaram a leste de Moabe e acamparam do outro lado do Arnom. Não entraram no território de Moabe, pois o Arnom era a sua fronteira.

[19]“Depois Israel enviou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, em Hesbom, e lhe pediu: ‘Deixa-nos atravessar a tua terra para irmos ao lugar que nos pertence!’

[20]Seom, porém, não acreditou que Israel fosse apenas atravessar o seu território; assim convocou todos os seus homens, acampou em Jaza e lutou contra Israel.

[21]“Então o Senhor, o Deus de Israel, entregou Seom e todos os seus homens nas mãos de Israel, e este os derrotou. Israel tomou posse de todas as terras dos amorreus que viviam naquela região,

[15] Dizendo-lhe: Assim diz Jefté: Israel não tomou, nem a terra dos moabitas, nem a terra dos filhos de Amom.
[16] Porque, subindo Israel do Egito, andou pelo deserto até ao Mar Vermelho, e chegou até Cades.
[17] E Israel enviou mensageiros ao rei dos edomitas, dizendo: Rogo-te que me deixes passar pela tua terra. Porém o rei dos edomitas não lhe deu ouvidos; enviou também ao rei dos moabitas, o qual igualmente não consentiu; e assim Israel ficou em Cades.
[18] Depois andou pelo deserto e rodeou a terra dos edomitas e a terra dos moabitas, e veio do nascente do sol à terra dos moabitas, e alojou-se além de Arnom; porém não entrou nos limites dos moabitas, porque Arnom é limite dos moabitas.
[19] Mas Israel enviou mensageiros a Siom, rei dos amorreus, rei de Hesbom; e disse-lhe Israel: Deixa-nos, peço-te, passar pela tua terra até ao meu lugar.

[20] Porém Siom não confiou em Israel para este passar nos seus limites; antes Siom ajuntou todo o seu povo, e se acamparam em Jasa, e combateu contra Israel.

[21] E o Senhor Deus de Israel deu a Siom, com todo o seu povo, na mão de Israel, que os feriu; e Israel tomou por herança toda a terra dos amorreus que habitavam naquela região.

[15]com esta mensagem: “Assim diz Jefté: Israel não tomou a terra dos amonitas.

[16]Quando o povo de Israel veio do Egito, foi pelo deserto até o mar Vermelho e chegou a Cades,
[17]então Israel mandou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: ‘Pedimos licença para passar pelas suas terras’, mas o pedido não foi atendido. Depois mandamos o mesmo pedido ao rei de Moabe, e ele também não nos atendeu. Por isso Israel permaneceu em Cades.

[18]“Mais tarde os israelitas saíram pelo deserto, contornaram as terras dos edomitas e dos moabitas, e acamparam a leste dessas terras, fora dos limites de Moabe, do outro lado do rio Arnom.

[19]“Então Israel mandou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, que vivia em Hesbom, e pediu a ele: ‘Deixe-nos passar pelas suas terras, até o nosso destino’.

[20]Seom negou a permissão. Em vez disso, ajuntou as suas tropas, acampou com elas em Jaza, e lutou contra Israel.

[21]“Mas o Senhor, o Deus de Israel, fez com que Israel vencesse o rei Seom e todo o seu exército. Foi por isso que Israel tomou posse de todas as terras ocupadas pelos amorreus, que viviam naquela região.

[15] dizendo-lhe: Assim diz Jefté: Israel não tomou a terra de Moabe, nem a terra dos amonitas.
[16] Mas, quando Israel subiu do Egito, andou pelo deserto até o mar Vermelho e depois chegou a Cades;

[17] dali enviou mensageiros ao rei de Edom, pedindo-lhe: Deixa-nos passar pela tua terra. Mas o rei de Edom não lhe deu ouvidos. Então enviou o mesmo pedido ao rei de Moabe, e este também não consentiu. Assim, Israel ficou em Cades.

[18] Depois disso, os israelitas andaram pelo deserto e contornaram a terra de Edom e a terra de Moabe; passaram a leste de Moabe e acamparam do outro lado do Arnom. Mas não entraram no território de Moabe, pois o Arnom era a fronteira de Moabe.
[19] Então, Israel enviou mensageiros a Siom, rei dos amorreus, em Hesbom, e lhe pediu: Deixa-nos passar pela tua terra para irmos ao nosso lugar.

[20] Mas Siom não confiou que Israel fosse apenas passar pelo seu território. Ajuntou todos os seus combatentes, acampou em Jaza e guerreou contra Israel.

[21] Então o Senhor, o Deus de Israel, entregou Siom com todos os seus combatentes nas mãos de Israel, que os derrotou. Assim Israel se apoderou de todas as terras dos amorreus que viviam naquela região.

[15]e disse-lhe: Assim diz Jefté: Israel não tomou a terra de Moabe, nem a terra dos filhos de Amom;
[16]mas, quando Israel subiu do Egito e andou pelo deserto até o mar Vermelho e chegou a Cades,

[17]enviou mensageiros ao rei de Edom, que lhe dissessem: Deixa-me passar pela tua terra. Mas o rei de Edom não lhe deu ouvidos. Enviou também ao rei de Moabe, mas este não consentiu; assim, Israel ficou em Cades.

[18]Depois, andou pelo deserto, e rodeou a terra de Edom e a terra de Moabe, e veio pelo lado oriental da terra de Moabe, e se acampou da outra banda de Arnom; porém não entrou no território de Moabe, porque Arnom era o termo de Moabe.
[19]Israel enviou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, rei de Hesbom, e disse-lhe: Deixa-nos passar pela tua terra ao meu lugar.
[20]Mas Seom recusou deixar passar Israel pelo seu território; pelo contrário, tendo Seom ajuntado todas as suas forças, acampou-se em Jaza e pelejou contra Israel.

[21]Jeová, Deus de Israel, entregou-o com todas as suas forças nas mãos de Israel, que os feriu; assim se fez senhor de toda a terra dos amorreus, que habitavam naquele país.

22conquistando-a por inteiro, desde o Arnom até o Jaboque, e desde o deserto até o Jordão.

23“Agora que o Senhor, o Deus de Israel, expulsou os amorreus da presença de Israel, seu povo, queres tu tomá-la?

24Acaso não tomas posse daquilo que o teu deus Camos te dá? Da mesma forma tomaremos posse do que o Senhor, o nosso Deus, nos deu.

25És tu melhor do que Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe? Entrou ele alguma vez em conflito com Israel ou lutou com ele?

26Durante trezentos anos Israel ocupou Hesbom, Aroer, os povoados ao redor e todas as cidades às margens do Arnom. Por que não os reconquistaste todo esse tempo?

27Nada fiz contra ti, mas tu estás cometendo um erro, lutando contra mim. Que o Senhor, o Juiz, julgue hoje a disputa entre os israelitas e os amonitas”.

28Entretanto, o rei de Amom não deu atenção à mensagem de Jefté.

22 E por herança tomaram todos os limites dos amorreus, desde Arnom até Jaboque, e desde o deserto até ao Jordão.

23 Assim o Senhor Deus de Israel desapossou os amorreus de diante do seu povo de Israel; e os possuirias tu?

24 Não possuirias tu aquilo que Quemós, teu deus, desapossasse de diante de ti? Assim possuiremos nós todos quantos o Senhor nosso Deus desapossar de diante de nós.

25 Agora, pois, és tu ainda melhor do que Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas? Porventura contendeu ele em algum tempo com Israel, ou pelejou alguma vez contra ele?

26 Enquanto Israel habitou trezentos anos em Hesbom e nas suas vilas, e em Aroer e nas suas vilas, em todas as cidades que estão ao longo de Arnom, por que o não recuperastes naquele tempo?

27 Tampouco pequei eu contra ti! Porém tu usas mal comigo em pelejar contra mim; o Senhor, que é juiz julgue hoje entre os filhos de Israel e entre os filhos de Amom.

28 Porém o rei dos filhos de Amom não deu ouvidos às palavras que Jefté lhe enviou.

22Conquistou toda a terra dos amorreus, desde o rio Arnom até o Jaboque, e desde o deserto até o rio Jordão.

23“Como você vê, foi o Senhor, o Deus de Israel, que expulsou os amorreus da presença de Israel. Israel recebeu o território das mãos de Deus! Por que haveria de ser devolvido a você?

24Você não costuma considerar sua propriedade tudo o que recebe do seu deus Camos? Assim também temos o direito de tomar posse do território de todos aqueles que o Senhor, o nosso Deus, nos deu!

25Além disso, quem você pensa que é? Você acha que é melhor do que Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe? Acaso tentou ele recuperar o território, depois que foi derrotado por Israel?

26Entretanto, agora, passados trezentos anos, você levanta esta questão! Todo esse tempo Israel viveu aqui, ocupando terras que vão de Hesbom até Aroer, e que margeiam todo o rio Arnom. Por que os amonitas não tentaram recuperar essas terras antes?

27Não fui eu quem pecou contra você. Você está cometendo um erro em lutar contra mim. Que o Senhor, o Juiz, julgue hoje quem de nós está certo — os israelitas ou os amonitas”.

28Porém, o rei dos amonitas não deu atenção à mensagem de Jefté.

22 Apoderou-se de todo o território dos amorreus, desde o Arnom até o Jaboque e do deserto até o Jordão.

23Visto que o Senhor, o Deus de Israel, expulsou os amorreus da presença do seu povo Israel, irás possuir esse território agora?

24 Tu não te apoderas dos territórios que Camos, teu deus, desapossa para ti? Assim nós nos apoderamos dos territórios que o Senhor, nosso Deus, desapossa para nós.

25 Por acaso és melhor que Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe? Alguma vez ele ousou entrar em conflito ou em guerra contra Israel?

26 Israel viveu em Hesbom e nas suas vilas, em Aroer e nas suas vilas e em todas as cidades ao longo do Arnom durante trezentos anos. Por que não as recuperaste naquele tempo?

27 Nada fiz contra ti; pelo contrário, tu é que ages com injustiça para comigo, ao guerrear contra mim. Que o Senhor, que é juiz, faça justiça hoje entre os israelitas e os amonitas.

28Porém o rei dos amonitas não deu ouvidos à mensagem que Jefté lhe enviou.

22Tomaram posse de todo o território dos amorreus, desde Arnom até Jaboque e desde o deserto até o Jordão.

23Assim, Jeová, Deus de Israel, desapossou os amorreus de diante do seu povo de Israel, e hás de tu possuir este território?

24Não possuirás tu o território dos que desapossar Camos, teu deus? Assim, possuiremos nós o território de todos os que desapossar, diante de nós, Jeová, nosso Deus.

25És tu melhor do que Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe? Porventura contendeu ele, em algum tempo, com Israel ou lhe fez guerra alguma vez?

26Durante os trezentos anos que Israel habitou em Hesbom e suas vilas, e em Aroer e suas vilas, e em todas as cidades vizinhas ao Arnom; por que não as recuperastes nesse tempo?

27Não sou eu, portanto, quem pecou contra ti, és tu, porém, que me estás fazendo injúria a mim, declarando-me a guerra. Jeová, que hoje é árbitro, julgue entre os filhos de Israel e os filhos de Amom.

28Todavia, o rei dos filhos de Amom não deu ouvidos à mensagem que Jefté lhe enviou.

A vitória e o voto de Jefté

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

29Então o Espírito do Senhor se apossou de Jefté. Este atravessou Gileade e Manassés, passou por Mispá de Gileade, e daí avançou contra os amonitas.

30E Jefté fez este voto ao Senhor: "Se entregares os amonitas nas minhas mãos,

31aquele que estiver saindo da porta da minha casa ao meu encontro, quando eu retornar da vitória sobre os amonitas, será do Senhor, e eu o oferecerei em holocausto".

32Então Jefté foi combater os amonitas, e o Senhor os entregou nas suas mãos.

33Ele conquistou vinte cidades, desde Aroer até as vizinhanças de Minite, chegando a Abel-Queramim. Assim os amonitas foram subjugados pelos israelitas.

34Quando Jefté chegou à sua casa em Mispá, sua filha saiu ao seu encontro, dançando ao som de tamborins. E ela era filha única. Ele não tinha outro filho ou filha.

35Quando a viu, rasgou suas vestes e gritou: "Ah, minha filha! Estou angustiado e desesperado por sua causa, pois fiz ao Senhor um voto que não posso quebrar".

36"Meu pai", respondeu ela, "sua palavra foi dada ao Senhor. Faça comigo o que

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

29 Então o Espírito do Senhor veio sobre Jefté, e atravessou ele por Gileade e Manassés, passando por Mizpá de Gileade, e de Mizpá de Gileade passou até aos filhos de Amom.

30 E Jefté fez um voto ao Senhor, e disse: Se totalmente deres os filhos de Amom na minha mão,

31 Aquilo que, saindo da porta de minha casa, me vier ao encontro, voltando eu dos filhos de Amom em paz, isso será do Senhor, e o oferecerei em holocausto.

32 Assim Jefté passou aos filhos de Amom, a combater contra eles; e o Senhor os deu na sua mão.

33 E os feriu com grande mortandade, desde Aroer até chegar a Minite, vinte cidades, e até Abel-Queramim; assim foram subjugados os filhos de Amom diante dos filhos de Israel.

34 Vindo, pois, Jefté a Mizpá, à sua casa, eis que a sua filha lhe saiu ao encontro com adufes e com danças; e era ela a única filha; não tinha ele outro filho nem filha.

35 E aconteceu que, quando a viu, rasgou as suas vestes, e disse: Ah! filha minha, muito me abateste, e estás entre os que me turbam! Porque eu abri a minha boca ao Senhor, e não tornarei atrás.

36 E ela lhe disse: Meu pai, tu deste a palavra ao Senhor, faze de mim conforme

NOVA BÍBLIA VIVA

29Então o Espírito do Senhor se apossou de Jefté, e ele atravessou com as tropas a terra de Gileade e de Manassés, passou por Mispá, de Gileade, e atacou o exército amonita.

30Nesse meio-tempo, Jefté havia feito um voto ao Senhor nestes termos: "Se o Senhor ajudar Israel a vencer os amonitas,

31o que sair por primeiro da minha casa ao meu encontro, quando eu voltar para casa com vitória sobre os amonitas, será do Senhor, e o oferecerei como sacrifício queimado!"

32Jefté, pois, foi combater os amonitas, e o Senhor deu a Israel vitória total!

33Os inimigos foram derrotados desde Aroer até perto de Minite, incluindo vinte cidades, e chegaram até Abel-Queramim. Assim os amonitas foram dominados pelo povo de Israel.

34Jefté não tinha filhos, somente uma filha. Quando ia voltando para casa, a sua filha única correu ao seu encontro, tocando pandeiro e dançando de alegria.

35Quando Jefté viu a moça, rasgou as próprias roupas e gritou: "Ah, minha filha! Estou cheio de angústia e desesperado. Fiz um voto ao Senhor, e não posso voltar atrás!"

36Ela, porém, disse: "Meu pai, faça tudo que prometeu ao Senhor, pois ele deu a

ALMEIDA SÉCULO 21

29 Então o Espírito do Senhor veio sobre Jefté, de modo que ele passou por Gileade e Manassés, chegando a Mispá de Gileade, e dali atacou os amonitas.

30 E Jefté fez o seguinte voto ao Senhor: Se entregares os amonitas nas minhas mãos,

31 qualquer um que sair da porta da minha casa ao meu encontro, quando eu voltar da vitória sobre os amonitas, será do Senhor. Eu o oferecerei em holocausto.

32Assim, Jefté foi ao encontro dos amonitas para guerrear contra eles; e o Senhor os entregou nas suas mãos.

33 E Jefté lhes impôs grande derrota, conquistando vinte cidades, desde Aroer até Minite e Abel-Queramim. Assim os amonitas foram subjugados pelos israelitas.

34 Quando Jefté chegou à sua casa em Mispá, sua filha saiu ao seu encontro com danças, ao som de tamborins. E ela era sua única filha; além dela não havia outro filho nem filha.

35 Logo que a viu, ele rasgou as vestes e gritou: Ai de mim, filha minha! Estou muito abatido e tu és a causa da minha desgraça, pois fiz um voto ao Senhor e não posso voltar atrás.

36 E ela lhe respondeu: Meu pai, se fizeste um voto ao Senhor, faze comigo o que

TRADUÇÃO BRASILEIRA

29Tendo o Espírito de Jeová vindo sobre Jefté, atravessou ele a Gileade e a Manassés e, passando por Mispa de Gileade, dali foi aos filhos de Amom.

30Fez Jefté um voto a Jeová e disse: Se, na verdade, me entregares nas mãos os filhos de Amom,

31a pessoa, seja ela qual for, que sair da porta da minha casa ao meu encontro, quando eu voltar vitorioso dos filhos de Amom, será de Jeová, e eu a oferecerei em holocausto.

32Assim, passou Jefté aos filhos de Amom, a pelejar contra eles; e Jeová entregou-os nas mãos dele.

33Jefté feriu-os com grande mortandade desde Aroer até chegar a Minite, numas vinte cidades, e até Abel-Queramim. Foram subjugados os filhos de Amom diante dos filhos de Israel.

34Jefté voltou para sua casa em Mispa, e saiu-lhe ao encontro sua filha com tambores e com danças. Ela era a filha única; além dela não tinha outro filho nem filha.

35Quando a viu, rasgou os seus vestidos e disse: Ai de mim, filha minha! Tu me arruinaste e te fizeste a causa da minha calamidade; porquanto dei a minha palavra a Jeová e não posso voltar atrás.

36Ela lhe respondeu: Pai meu, deste a tua palavra a Jeová; faze a mim conforme o

prometeu, agora que o Senhor o vingou dos seus inimigos, os amonitas."

37E prosseguiu: "Mas conceda-me dois meses para vagar pelas colinas e chorar com as minhas amigas, porque jamais me casarei".

38"Vá!", disse ele. E deixou que ela fosse por dois meses. Ela e suas amigas foram para as colinas e choraram porque ela jamais se casaria.
39Passados os dois meses, ela voltou a seu pai, e ele fez com ela o que tinha prometido no voto. Assim, ela nunca deixou de ser virgem. Daí vem o costume em Israel
40de saírem as moças durante quatro dias, todos os anos, para celebrar a memória da filha de Jefté, o gileadita.

Juízes 12

O Conflito de Jefté contra Efraim

1Os homens de Efraim foram convocados para a batalha; dirigiram-se para Zafom e disseram a Jefté: "Por que você foi lutar contra os amonitas sem nos chamar para irmos juntos? Vamos queimar a sua casa e você junto!"

2Jefté respondeu: "Eu e meu povo estávamos envolvidos numa grande contenda com os amonitas, e, embora eu os tenha chamado, vocês não me livraram das mãos deles.

o que prometeste; pois o Senhor te vingou dos teus inimigos, os filhos de Amom.

37 Disse mais a seu pai: Concede-me isto: Deixa-me por dois meses que vá, e desça pelos montes, e chore a minha virgindade, eu e as minhas companheiras.

38 E disse ele: Vai. E deixou-a ir por dois meses; então foi ela com as suas companheiras, e chorou a sua virgindade pelos montes.
39 E sucedeu que, ao fim de dois meses, tornou ela para seu pai, o qual cumpriu nela o seu voto que tinha feito; e ela não conheceu homem; e daí veio o costume de Israel,
40 Que as filhas de Israel iam de ano em ano lamentar, por quatro dias, a filha de Jefté, o gileadita.

Juízes 12

1 Então se convocaram os homens de Efraim, e passaram para o norte, e disseram a Jefté: Por que passaste a combater contra os filhos de Amom, e não nos chamaste para ir contigo? Queimaremos a fogo a tua casa contigo.

2 E Jefté lhes disse: Eu e o meu povo tivemos grande contenda com os filhos de Amom; e chamei-vos, e não me livrastes da sua mão;

você grande vitória sobre os amonitas, inimigos de Israel".

37Ela prosseguiu: "Deixe que eu ande pelos montes por dois meses, junto com minhas amigas, para chorar porque jamais casarei".

38"Faça isso, minha filha. Vá!", disse Jefté. Ela foi, acompanhada das amigas, e ficou dois meses vagando a chorar porque nunca seria esposa e mãe.

39Ao fim dos dois meses ela voltou para o seu pai, e ele cumpriu o voto feito. Assim ela nunca chegou a casar. Daí nasceu em Israel o costume

40de saírem as moças todos os anos, por quatro dias, para celebrar a memória da filha de Jefté, o gileadita.

Juízes 12

1Então a tribo de Efraim convocou os soldados para a batalha. Reunido o exército, foram para Zafom e mandaram esta mensagem a Jefté: "Por que você não chamou os nossos homens para ajudarem na luta contra os amonitas? Pois agora vamos queimar a sua casa, com você dentro!"

2"Eu convoquei vocês, mas vocês não atenderam", respondeu Jefté. "Na hora em que precisávamos de vocês, vocês falharam.

prometeste, pois o Senhor te vingou dos teus inimigos, os amonitas.

37E ela continuou: Concede-me somente dois meses para vagar pelos montes e chorar com as minhas amigas, porque jamais me casarei.

38Vai, disse ele, e deixou que fosse por dois meses. Então ela se foi com as amigas, e choraram pelos montes, porque jamais se casaria.
39 Ao fim dos dois meses, ela voltou ao seu pai, e ele cumpriu o seu voto para com ela. Assim, ela nunca conheceu um homem intimamente. Disso surgiu o costume em Israel

40de todo ano as israelitas irem lamentar por quatro dias a filha de Jefté, o gileadita.

Juízes 12

Jefté e Gileade lutam contra Efraim

1 Então os homens de Efraim se reuniram, foram a Zafom e disseram a Jefté: Por que combateste os amonitas e não nos chamaste para ir contigo? Atearemos fogo em ti e na tua casa.

2Mas Jefté lhes disse: Eu e o meu povo tivemos uma grande luta com os amonitas, e quando vos chamei, não me livrastes das mãos deles.

que prometeste, pois que Jeová te vingou dos teus inimigos, dos filhos de Amom.
37Disse a seu pai: Seja isto feito a meu favor: deixa-me por dois meses, para que eu vá e desça pelos montes, chorando a minha virgindade com as minhas companheiras.
38Respondeu-lhe ele: Vai. Deixou-a ir por dois meses; então se foi ela com as suas companheiras e chorou a sua virgindade nos montes.

39Passados os dois meses, tornou ela para seu pai, o qual lhe fez segundo o seu voto: ela não tinha conhecido varão. Veio a ser costume em Israel,

40o irem de ano em ano as filhas de Israel a chorar a filha de Jefté por quatro dias.

Juízes 12

Queixa dos homens de Efraim

1Então se congregaram os homens de Efraim e, passando até Zafom, disseram a Jefté: Por que passaste a pelejar contra os filhos de Amom e não nos chamaste para irmos contigo? Por isso, queimaremos a fogo a tua casa contigo.

2Respondeu-lhes Jefté: Eu e o meu povo tivemos uma grande contenda com os filhos de Amom; chamei-vos, porém não me livráveis da sua mão.

[3]Quando vi que vocês não ajudariam, arrisquei a vida e fui lutar contra os amonitas, e o Senhor me deu a vitória sobre eles. E, por que vocês vieram para cá hoje? Para lutar contra mim?”

[4]Jefté reuniu então todos os homens de Gileade e lutou contra Efraim. Os gileaditas feriram os efraimitas porque estes tinham dito: “Vocês, gileaditas, são desertores de Efraim e de Manassés”.

[5]Os gileaditas tomaram as passagens do Jordão que conduziam a Efraim. Sempre que um fugitivo de Efraim dizia: “Deixem-me atravessar”, os homens de Gileade perguntavam: “Você é efraimita?” Se respondesse que não,

[6]diziam: “Então diga: Chibolete”. Se ele dissesse: “Sibolete”, sem conseguir pronunciar corretamente a palavra, prendiam-no e matavam-no no lugar de passagem do Jordão. Quarenta e dois mil efraimitas foram mortos naquela ocasião.

[7]Jefté liderou Israel durante seis anos. Então o gileadita Jefté morreu e foi sepultado numa cidade de Gileade.

Ibsã, Elom e Abdom

[8]Depois de Jefté, Ibsã, de Belém, liderou Israel.

[3] E, vendo eu que não me livráveis, arrisquei a minha vida, e passei contra os filhos de Amom, e o Senhor mos entregou nas mãos; por que, pois, subistes vós hoje, para combater contra mim?

[4] E ajuntou Jefté a todos os homens de Gileade, e combateu contra Efraim; e os homens de Gileade feriram a Efraim; porque este dissera-lhe: Fugitivos sois de Efraim, vós gileaditas que habitais entre Efraim e Manassés,

[5] Porque tomaram os gileaditas aos efraimitas os vaus do Jordão; e sucedeu que, quando algum dos fugitivos de Efraim dizia: Deixai-me passar; então os gileaditas perguntavam: És tu efraimita? E dizendo ele: Não,

[6] Então lhe diziam: Dize, pois, Chibolete; porém ele dizia: Sibolete; porque não o podia pronunciar bem; então pegavam dele, e o degolavam nos vaus do Jordão; e caíram de Efraim naquele tempo quarenta e dois mil.

[7] E Jefté julgou a Israel seis anos; e Jefté, o gileadita, faleceu, e foi sepultado numa das cidades de Gileade.

[8] E depois dele julgou a Israel Ibzã de Belém.

[3]Quando vi que vocês não viriam me ajudar, arrisquei a minha vida e enfrentei os amonitas, e o Senhor permitiu que eu vencesse. Por que vocês vêm agora contra mim?”

[4]Então Jefté reuniu todos os soldados de Gileade, e eles guerrearam contra os de Efraim. E os homens de Gileade ficaram mais furiosos, porque os efraimitas diziam: “Vocês, gileaditas, moram entre Efraim e Manassés como desertores, e fogem de medo de Efraim”.

[5]Os gileaditas tomaram os pontos de travessia do Jordão, nos caminhos para Efraim. Quando algum fugitivo de Efraim aparecia e dizia: “Deixem-me passar”, os guardas de Gileade perguntavam: “Você é membro da tribo de Efraim?” Se o fugitivo dizia que não,

[6]os guardas exigiam que ele pronunciasse a palavra “Chibolete”. Se ele não fosse capaz pronunciar a palavra, e ele pronunciasse “Sibolete” em vez de “Chibolete”, ficava claro que estava mentindo. Neste caso, o prendiam e o matavam. Naquela ocasião morreram quarenta e duas mil pessoas de Efraim!

[7]Jefté foi juiz de Israel por seis anos; depois disso morreu, e foi enterrado numa das cidades de Gileade.

[8]O sucessor de Jefté, como juiz de Israel, foi Ibsã, que vivia em Belém.

[3] Quando vi que não me livraríeis, arrisquei a vida e fui lutar contra os amonitas, e o Senhor os entregou nas minhas mãos. Por que, então, viestes para cá hoje? Para lutar contra mim?

[4] Depois disso, Jefté reuniu todos os homens de Gileade e guerreou contra Efraim. E os gileaditas feriram os efraimitas porque estes tinham dito: Vós, gileaditas, sois desertores de Efraim e de Manassés.

[5] Os gileaditas tomaram as passagens do Jordão que conduziam a Efraim, e, quando algum dos fugitivos de Efraim dizia: Deixai-me passar, perguntavam: És tu efraimita? Se dizia que não,

[6] então lhe pediam que dissesse a palavra “chibolete”. Se, no entanto, dissesse “sibolete”, porque não conseguia pronunciar corretamente a palavra, eles o prendiam e o matavam na passagem do Jordão. Naquela ocasião, quarenta e dois mil efraimitas foram mortos.

[7] Jefté foi juiz de Israel durante seis anos. Quando Jefté, o gileadita, morreu, foi sepultado numa das cidades de Gileade.

Os juízes Ibsã, Elom e Abdom

[8] Depois dele, Ibsã, de Belém, foi juiz de Israel.

[3]Quando vi que não me livrastes, arrisquei a vida, passei contra os filhos de Amom, e Jeová mos entregou nas mãos; por que subistes contra mim, hoje, para me fazerdes guerra?

[4]Assim, reuniu Jefté todos os homens de Gileade e pelejou contra Efraim, que foi ferido pelos de Gileade, porque este dissera: Sois fugitivos de Efraim, vós, gileaditas, que morais no meio de Efraim e no meio de Manassés.

[5]Os gileaditas apoderaram-se dos vaus do Jordão contra os efraimitas; quando algum dos fugitivos de Efraim dizia: Deixai-me passar, perguntavam-lhe os homens de Gileade: És tu efraimita? Se ele respondia: Não;

[6]replicavam-lhe eles: Dize chibolete. Se ele dizia sibolete, não conseguindo pronunciar bem, pegavam dele e o degolavam aos vaus do Jordão. De Efraim caíram, naquele tempo, quarenta e dois mil homens.

A morte de Jefté

[7]Jefté julgou a Israel seis anos. Morreu Jefté, gileadita, e foi sepultado numa das cidades de Gileade.

[8]Depois dele, Ibsã, de Belém, julgou a Israel.

9Teve trinta filhos e trinta filhas. Deu suas filhas em casamento a homens de fora do seu clã e trouxe para os seus filhos trinta mulheres de fora do seu clã. Ibsã liderou Israel durante sete anos.

10Então Ibsã morreu e foi sepultado em Belém.

11Depois dele, Elom, da tribo de Zebulom, liderou Israel durante dez anos.

12Elom morreu e foi sepultado em Aijalom, na terra de Zebulom.

13Depois dele, Abdom, filho de Hilel, de Piratom, liderou Israel.

14Teve quarenta filhos e trinta netos, que montavam setenta jumentos. Abdom liderou Israel durante oito anos.

15Então Abdom, filho de Hilel, morreu e foi sepultado em Piratom, na terra de Efraim, na serra dos amalequitas.

Juízes 13

O Nascimento de Sansão

1Os israelitas voltaram a fazer o que o Senhor reprova, e por isso o Senhor os entregou nas mãos dos filisteus durante quarenta anos.

2Certo homem de Zorá, chamado Manoá, do clã da tribo de Dã, tinha mulher estéril.

9 E tinha este trinta filhos, e trinta filhas que casou fora; e trinta filhas trouxe de fora para seus filhos; e julgou a Israel sete anos.

10 Então faleceu Ibzã, e foi sepultado em Belém.

11 E depois dele julgou a Israel Elom, o zebulonita; e julgou a Israel dez anos.

12 E faleceu Elom, o zebulonita, e foi sepultado em Aijalom, na terra de Zebulom.

13 E depois dele julgou a Israel Abdom, filho de Hilel, o piratonita.

14 E tinha este quarenta filhos, e trinta netos, que cavalgavam sobre setenta jumentos; e julgou a Israel oito anos.

15 Então faleceu Abdom, filho de Hilel, o piratonita; e foi sepultado em Piratom, na terra de Efraim, no monte dos amalequitas.

Juízes 13

1 E os filhos de Israel tornaram a fazer o que era mau aos olhos do SENHOR, e o SENHOR os entregou na mão dos filisteus por quarenta anos.

2 E havia um homem de Zorá, da tribo de Dã, cujo nome era Manoá; e sua mulher, sendo estéril, não tinha filhos.

9Ele teve trinta filhos e trinta filhas. Ele deu em casamento as suas filhas a homens de fora do grupo de famílias que ele chefiava, e trouxe de fora trinta mulheres para casarem com os seus filhos. Ibsã julgou Israel por sete anos.

10Então ele morreu, e foi enterrado em Belém.

11Elom, da tribo de Zebulom, foi juiz de Israel depois de Ibsã. Ele julgou Israel durante dez anos.

12Elom morreu, e foi enterrado em Aijalom, no território de Zebulom.

13Depois dele, Abdom, filho de Hilel, de Piratom, foi o juiz de Israel.

14Ele teve quarenta filhos e trinta netos, que costumavam montar setenta jumentos. Abdom foi juiz de Israel por oito anos.

15Então Abdom, filho de Hilel, morreu, e foi enterrado em Piratom, no território de Efraim, na região montanhosa dos amalequitas.

Juízes 13

1O povo de Israel tornou a pecar contra o Senhor. Por isso o Senhor deixou que ele fosse dominado pelos filisteus por quarenta anos.

2Havia um homem de Zorá, chamado Manoá, do grupo de famílias da tribo de Dã. Ele tinha uma mulher que era estéril.

9Ele tinha trinta filhos e trinta filhas. Deu suas filhas em casamento a homens de fora do seu clã e trouxe trinta mulheres de fora para casarem com seus filhos. Foi juiz de Israel durante sete anos.

10Quando morreu, Ibsã foi sepultado em Belém.

11 Depois dele, Elom, o zebulonita, foi juiz de Israel durante dez anos.

12Ao morrer, Elom, o zebulonita, foi sepultado em Aijalom, na terra de Zebulom.

13 Depois dele, Abdom, filho de Hilel, o piratonita, julgou Israel.

14 Ele teve quarenta filhos e trinta netos, que montavam setenta jumentos. Foi juiz de Israel durante oito anos.

15 Quando Abdom, filho de Hilel, o piratonita, morreu, foi sepultado em Piratom, na terra de Efraim, na região montanhosa dos amalequitas.

Juízes 13

O nascimento de Sansão na época do domínio filisteu

1 Os israelitas voltaram a fazer o que era mau aos olhos do Senhor; por isso ele os entregou nas mãos dos filisteus durante quarenta anos.

2 Havia um homem em Zorá, da tribo de Dã, chamado Manoá, cuja mulher era estéril, nunca lhe dera filhos.

9Tinha trinta filhos e trinta filhas que casou fora, e de fora trouxe trinta mulheres para seus filhos. Julgou a Israel sete anos.

10Morreu Ibsã e foi sepultado em Belém.

11Sucedeu-lhe Elom, zebulonita, que julgou a Israel dez anos.

12Morreu e foi sepultado em Aijalom, na terra de Zebulom.

13Depois dele, Abdom, filho de Hilel, piratonita, julgou a Israel.

14Tinha quarenta filhos e trinta netos que montavam em setenta jumentos. Julgou a Israel oito anos.

15Morreu Abdom, filho de Hilel, piratonita, e foi sepultado em Piratom, na terra de Efraim, na região montanhosa dos amalequitas.

Juízes 13

Servidão dos israelitas sob os filisteus

1Os filhos de Israel tornaram a fazer o mal à vista de Jeová, que os entregou nas mãos dos filisteus por quarenta anos.

2Havia um homem de Zorá, da família dos danitas cujo nome era Manoá; sua mulher era estéril, e não lhe dera filhos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3Certo dia o Anjo do Senhor apareceu a ela e lhe disse: “Você é estéril, não tem filhos, mas engravidará e dará à luz um filho.

4Todavia, tenha cuidado, não beba vinho nem outra bebida fermentada e não coma nada impuro;

5e não se passará navalha na cabeça do filho que você vai ter, porque o menino será nazireu, consagrado a Deus desde o nascimento; ele iniciará a libertação de Israel das mãos dos filisteus”.

6Então a mulher foi contar tudo ao seu marido: “Um homem de Deus veio falar comigo. Era como um anjo de Deus, de aparência impressionante. Não lhe perguntei de onde tinha vindo, e ele não me disse o seu nome,

7mas ele me assegurou: ‘Você engravidará e dará à luz um filho. Todavia, não beba vinho nem outra bebida fermentada, e não coma nada impuro, porque o menino será nazireu, consagrado a Deus, desde o nascimento até o dia da sua morte’ ”.

8Então Manoá orou ao Senhor: “Senhor, eu te imploro que o homem de Deus que enviaste volte para nos instruir sobre o que fazer com o menino que vai nascer”.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 E o anjo do Senhor apareceu a esta mulher, e disse-lhe: Eis que agora és estéril, e nunca tens concebido; porém conceberás, e terás um filho.

4 Agora, pois, guarda-te de beber vinho, ou bebida forte, ou comer coisa imunda.

5 Porque eis que tu conceberás e terás um filho sobre cuja cabeça não passará navalha; porquanto o menino será nazireu de Deus desde o ventre; e ele começará a livrar a Israel da mão dos filisteus.

6 Então a mulher entrou, e falou a seu marido, dizendo: Um homem de Deus veio a mim, cuja aparência era semelhante a de um anjo de Deus, terribilíssima; e não lhe perguntei donde era, nem ele me disse o seu nome.

7 Porém disse-me: Eis que tu conceberás e terás um filho; agora pois, não bebas vinho, nem bebida forte, e não comas coisa imunda; porque o menino será nazireu de Deus, desde o ventre até ao dia da sua morte.

8 Então Manoá orou ao Senhor, e disse: Ah! Senhor meu, rogo-te que o homem de Deus, que enviaste, ainda venha para nós outra vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer.

NOVA BÍBLIA VIVA

3Então, um dia, apareceu o Anjo do Senhor à mulher de Manoá, e disse a ela: “Até agora você não pôde ter filhos, mas agora você vai engravidar e dar à luz um filho.

4Cuidado, porém, para que ele não beba vinho nem qualquer bebida alcoólica, e não coma comida declarada impura pela lei.

5O cabelo do filho que você vai ter nunca poderá ser cortado, porque ele será nazireu, servo de Deus, especialmente consagrado desde o nascimento; e ele iniciará a libertação de Israel do domínio dos filisteus”.

6A mulher foi correndo contar ao marido: “Apareceu a mim um homem de Deus que parecia o Anjo de Deus! A aparência dele era quase gloriosa demais para se olhar! Não perguntei donde era, e ele não me disse o nome dele.

7Mas ouça o que ele disse: ‘Você vai engravidar e dará à luz um menino! Ele não deverá beber vinho e nenhuma bebida alcoólica, nem comer nada do que a Lei declara impuro, pois o menino será nazireu, especialmente consagrado a Deus desde o momento em que nascer até a sua morte’ ”.

8Então Manoá fez esta oração ao Senhor: “Ó Senhor, peço que mande aqui outra vez o homem de Deus que apareceu à minha mulher, para recebermos instruções sobre o que devemos fazer com o menino que vai nascer!”

ALMEIDA SÉCULO 21

3 Mas o anjo do Senhor apareceu à mulher e lhe disse: És estéril e nunca deste à luz. Mas engravidarás e terás um filho.

4 Agora, toma cuidado e não bebas vinho nem bebida forte, e não comas coisa alguma impura;

5 porque engravidarás e terás um filho; sobre a cabeça dele não passará navalha, porque o menino será nazireu de Deus desde o ventre da mãe. E começará a libertar Israel do domínio dos filisteus.

6 Então a mulher entrou e contou tudo ao marido: Um homem de Deus veio falar comigo; seu semblante era como o de um anjo de Deus, sua aparência era temível. Não lhe perguntei de onde era, e ele não me revelou seu nome,

7mas me disse: Tu engravidarás e terás um filho. Por isso, não bebas vinho nem bebida forte, e não comas coisa impura; porque o menino será nazireu de Deus desde o ventre da mãe até o dia da sua morte.

8 Então Manoá suplicou ao Senhor: Ah! Senhor meu, suplico-te que o homem de Deus que enviaste venha até nós mais uma vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que vai nascer.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3O Anjo de Jeová apareceu à mulher, e disse-lhe: Eis que és estéril e não tens tido filhos; mas conceberás e darás à luz um filho.

4Agora, toma cuidado, e não bebas vinho nem bebida que possa embriagar, e não comas coisa alguma imunda;

5pois conceberás e darás à luz um filho por cuja cabeça não passará navalha: porque o menino será nazireu para com Deus; e ele começará a livrar a Israel da mão dos filisteus.

6Entrou a mulher e disse a seu marido: Veio a mim um homem de Deus, cujo rosto era como o do anjo de Deus, em extremo terrível. Não lhe perguntei donde era, nem ele me disse o seu nome;

7porém disse-me: Eis que conceberás e darás à luz um filho. Agora, não bebas vinho nem bebida que possa embriagar, nem comas coisa alguma imunda, porque o menino será nazireu para com Deus desde o nascimento até o dia da sua morte.

8Suplicou Manoá a Jeová e disse: Peço-te, Senhor, que o homem de Deus, que enviaste, venha ter conosco outra vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer.

[9]Deus ouviu a oração de Manoá, e o Anjo de Deus veio novamente falar com a mulher quando ela estava sentada no campo; Manoá, seu marido, não estava com ela.

[10]Mas ela foi correndo contar ao marido: "O homem que me apareceu outro dia está aqui!"

[11]Manoá levantou-se e seguiu a mulher. Quando se aproximou do homem, perguntou: "Foste tu que falaste com a minha mulher?" "Sim", disse ele.

[12]"Quando as tuas palavras se cumprirem", Manoá perguntou, "como devemos criar o menino? O que ele deverá fazer?"

[13]O Anjo do Senhor respondeu: "Sua mulher terá que seguir tudo o que eu ordenei a você.

[14]Ela não poderá comer nenhum produto da videira, nem vinho ou bebida fermentada, nem comer nada impuro. Terá que obedecer a tudo o que ordenei a você".

[15]Manoá disse ao Anjo do Senhor: "Gostaríamos que ficasses conosco; queremos oferecer-te um cabrito".
[16]O Anjo do Senhor respondeu: "Se eu ficar, não comerei nada. Mas, se você preparar um holocausto, ofereça-o

[9] E Deus ouviu a voz de Manoá; e o anjo de Deus veio outra vez à mulher, e ela estava no campo, porém não estava com ela seu marido Manoá.

[10] Apressou-se, pois, a mulher, e correu, e noticiou-o a seu marido, e disse-lhe: Eis que aquele homem que veio a mim o outro dia me apareceu.

[11] Então Manoá levantou-se, e seguiu a sua mulher, e foi àquele homem, e disse-lhe: És tu aquele homem que falou a esta mulher? E disse: Eu sou.

[12] Então disse Manoá: Cumpram-se as tuas palavras; mas qual será o modo de viver e o serviço do menino?

[13] E disse o anjo do Senhor a Manoá: De tudo quanto eu disse à mulher se guardará ela.

[14] De tudo quanto procede da videira não comerá, nem vinho nem bebida forte beberá, nem coisa imunda comerá; tudo quanto lhe tenho ordenado guardará.

[15] Então Manoá disse ao anjo do Senhor: Ora deixa que te detenhamos, e te preparemos um cabrito.
[16] Porém o anjo do Senhor disse a Manoá: Ainda que me detenhas, não comerei de teu pão; e se fizeres holocausto o

[9]Deus atendeu à oração de Manoá, e o Anjo de Deus apareceu outra vez à mulher quando ela estava sentada sozinha no campo.

[10]Ela saiu correndo e foi chamar o marido: "Venha, Manoá", disse ela. "Apareceu de novo aquele homem que esteve aqui outro dia!"
[11]Manoá levantou-se e seguiu a sua mulher, e, ao aproximar-se do homem, perguntou-lhe: "Foi o Senhor que falou com minha mulher outro dia?" "Sou eu", respondeu ele.
[12]Então Manoá perguntou: "Gostaríamos de receber instrução de como devemos criar o menino que vai nascer, para que ele possa ser preparado para a vida e a vocação dele".
[13]O Anjo do Senhor respondeu: "Cuide para que sua mulher siga as instruções que dei a ela.
[14]Ela não poderá comer coisa alguma que venha das plantações de uvas; não poderá tomar vinho, nem qualquer outra bebida forte; e não poderá comer nenhum alimento declarado impuro pela Lei. Ela deverá obedecer rigorosamente a tudo que ordenei a ela".
[15]"Espere um pouco, por favor", disse Manoá ao Anjo de Deus. "Gostaríamos de preparar um cabrito ao Senhor".
[16]Porém o Anjo do Senhor disse a Manoá: "Posso ficar, mas não para comer. Contudo, se você quer preparar alguma

[9]Deus ouviu a oração de Manoá, e o anjo de Deus foi falar com a mulher mais uma vez, quando ela estava sentada no campo; mas Manoá, seu marido, não estava com ela.
[10]Então a mulher correu depressa até sua casa para dar a notícia ao marido e lhe disse: Apareceu aquele homem que veio falar comigo outro dia.
[11]Então Manoá se levantou e seguiu sua mulher. Quando chegou perto do homem, perguntou-lhe: És tu o homem que falou com minha mulher? Ele respondeu: Sou eu.

[12] Então Manoá disse: Quando as tuas palavras se cumprirem, como devemos criar o menino, e o que ele fará?

[13]O anjo do Senhor respondeu a Manoá: Tua mulher terá de cumprir tudo o que lhe ordenei.

[14] Ela não poderá comer de nenhum produto da videira; não beberá vinho nem bebida forte, nem comerá coisa impura; cumprirá tudo o que lhe ordenei.

[15] Então Manoá disse ao anjo do Senhor: Fica conosco para que preparemos um cabrito para ti.
[16]Mas o anjo do Senhor disse a Manoá: Mesmo que eu fique, não comerei de teu pão; e, se fizeres holocausto, oferece-o

[9]Deus ouviu a voz de Manoá; e o Anjo de Deus veio ter com a mulher outra vez, estando ela sentada no campo, porém não estava com ela seu marido Manoá.

[10]Apressou-se a mulher e, correndo, deu notícia disso ao marido e disse-lhe: Eis que me apareceu o homem que veio ter comigo outro dia.

[11]Levantou-se Manoá, seguiu a sua mulher e, tendo chegado ao homem, perguntou-lhe: És tu o que falaste a esta mulher? Ele respondeu: Eu sou.

[12]Então, disse Manoá: Quando, pois, se cumprirem as tuas palavras, como se há de criar o menino e que fará ele?

[13]Respondeu o Anjo de Jeová a Manoá: Guarde-se a mulher de tudo quanto eu lhe disse.

[14]De nenhum produto da vinha poderá ela comer, não beba vinho nem bebida que possa embriagar e não coma coisa alguma imunda. Guarde tudo quanto lhe ordenei.

[15]Manoá disse ao Anjo de Jeová: Permite-nos deter-te, para que preparemos um cabrito.
[16]Respondeu a Manoá o Anjo de Jeová: Ainda que me detenhas, não comerei o teu pão; e, se preparares um holocausto,

ao Senhor". Manoá não sabia que ele era o Anjo do Senhor.

17Então Manoá perguntou ao Anjo do Senhor: "Qual é o teu nome, para que te prestemos homenagem quando se cumprir a tua palavra?"
18Ele respondeu: "Por que pergunta o meu nome? Meu nome está além do entendimento".

19Então Manoá apanhou um cabrito e a oferta de cereal e os ofereceu ao Senhor sobre uma rocha. E o Senhor fez algo estranho enquanto Manoá e sua mulher observavam:

20quando a chama do altar subiu ao céu, o Anjo do Senhor subiu na chama. Vendo isso, Manoá e sua mulher prostraram-se com o rosto em terra.

21Como o Anjo do Senhor não voltou a manifestar-se a Manoá e à sua mulher, Manoá percebeu que era o Anjo do Senhor.

22"Sem dúvida vamos morrer!" disse ele à mulher, "pois vimos a Deus!"

23Mas a mulher respondeu: "Se o Senhor tivesse a intenção de nos matar, não teria aceitado o holocausto e a oferta de cereal das nossas mãos, não nos teria mostrado todas essas coisas e não nos teria revelado o que agora nos revelou".

oferecerás ao Senhor. Porque não sabia Manoá que era o anjo do Senhor.

17 E disse Manoá ao anjo do Senhor: Qual é o teu nome, para que, quando se cumprir a tua palavra, te honremos?

18 E o anjo do Senhor lhe disse: Por que perguntas assim pelo meu nome, visto que é maravilhoso?

19 Então Manoá tomou um cabrito e uma oferta de alimentos, e os ofereceu sobre uma penha ao Senhor: e houve-se o anjo maravilhosamente, observando-o Manoá e sua mulher.

20 E sucedeu que, subindo a chama do altar para o céu, o anjo do Senhor subiu na chama do altar; o que vendo Manoá e sua mulher, caíram em terra sobre seus rostos.

21 E nunca mais apareceu o anjo do Senhor a Manoá, nem a sua mulher; então compreendeu Manoá que era o anjo do Senhor.
22 E disse Manoá à sua mulher: Certamente morreremos, porquanto temos visto a Deus.
23 Porém sua mulher lhe disse: Se o Senhor nos quisesse matar, não aceitaria da nossa mão o holocausto e a oferta de alimentos, nem nos mostraria tudo isto, nem nos deixaria ouvir tais coisas neste tempo.

coisa, traga uma oferta queimada ao Senhor". Manoá ainda não tinha percebido que era o Anjo do Senhor.
17Então Manoá perguntou ao Anjo do Senhor: "Qual é o seu nome? Queremos manifestar a nossa homenagem quando a sua palavra se cumprir".
18"Por que pergunta pelo meu nome?", replicou o Anjo. "Meu nome é maravilhoso".
19Então Manoá tomou um cabrito e uma oferta de cereais, e ofereceu tudo ao Senhor sobre uma rocha. Então o Senhor fez uma coisa fora do comum, verdadeiramente maravilhosa, enquanto Manoá e sua mulher estavam observando.

20Quando as chamas do altar subiam para o céu, o Anjo do Senhor subiu nelas! Vendo isso, Manoá e a sua mulher caíram com o rosto em terra.

21E essa foi a última coisa que o casal viu do Anjo do Senhor. Só então Manoá percebeu que de verdade era o Anjo do Senhor.

22"Certamente vamos morrer!", disse Manoá à mulher, "pois vimos Deus!"

23Mas sua mulher respondeu: "Se o Senhor quisesse dar fim às nossas vidas, não teria aceitado o nosso sacrifício queimado e a nossa oferta de cereais. Também não teria aparecido a nós, nem

ao Senhor. (Pois Manoá não sabia que era o anjo do Senhor.)

17 Manoá ainda perguntou ao anjo do Senhor: Qual é o teu nome, para que te honremos quando se cumprir a tua palavra?

18 O anjo do Senhor lhe respondeu: Por que perguntas pelo meu nome? Meu nome está além do entendimento.

19 Então Manoá tomou um cabrito com a oferta de cereais e o ofereceu ao Senhor sobre a pedra. E o anjo fez maravilhas enquanto Manoá e sua mulher o observavam;

20 ao subir a chama do altar para o céu, o anjo do Senhor subiu com ela. Quando Manoá e sua mulher viram isso, caíram com o rosto em terra.

21 Como o anjo do Senhor não apareceu mais a Manoá nem à sua mulher, Manoá compreendeu que era o anjo do Senhor.

22 E disse à sua mulher: Certamente morreremos, pois vimos a Deus.

23Mas a mulher lhe respondeu: Se o Senhor quisesse nos matar, não teria aceitado o holocausto e a oferta de cereais das nossas mãos, nem teria nos mostrado todas essas coisas, nem teria nos revelado o que nos revelou.

oferecê-lo-ás a Jeová. Pois Manoá não sabia que era o Anjo de Jeová.

17Manoá perguntou ao Anjo de Jeová: Qual é o teu nome, para que, verificada que seja a tua palavra, te honremos?
18Respondeu-lhe o Anjo de Jeová: Por que perguntas pelo meu nome, visto que é admirável?

19Tomou Manoá o cabrito com a oferta de cereais e o ofereceu sobre a pedra a Jeová, que obra maravilhas. Manoá e sua mulher estavam observando.

20Ao subir a chama de sobre o altar para o céu, subiu com ela o Anjo de Jeová; o que vendo Manoá e sua mulher, caíram com o rosto em terra.

O nascimento de Sansão

21Porém, o Anjo de Jeová não tornou a aparecer a Manoá ou a sua mulher. Então, soube Manoá que era o Anjo de Jeová.

22Manoá disse a sua mulher: Certamente morreremos, porque vimos a Deus.

23Mas sua mulher lhe respondeu: Se Jeová nos quisera matar, não teria ele recebido das nossas mãos um holocausto e uma oferta de cereais, nem nos teria mostrado todas estas coisas, nem nos teria dito neste tempo tais coisas como estas.

[24]A mulher deu à luz um menino e pôs-lhe o nome de Sansão. Ele cresceu, e o Senhor o abençoou,
[25]e o Espírito do Senhor começou a agir nele quando ele se achava em Maané-Dã, entre Zorá e Estaol.

Juízes 14

O Casamento de Sansão

[1]Sansão desceu a Timna e viu ali uma mulher do povo filisteu.

[2]Quando voltou para casa, disse a seu pai e a sua mãe: "Vi uma mulher filisteia em Timna; consigam essa mulher para ser minha esposa".

[3]Seu pai e sua mãe lhe perguntaram: "Será que não há mulher entre os seus parentes ou entre todo o seu povo? Você tem que ir aos filisteus incircuncisos para conseguir esposa?" Sansão, porém, disse ao pai: "Consiga-a para mim. É ela que me agrada".

[4]Seus pais não sabiam que isso vinha do Senhor, que buscava ocasião contra os filisteus; pois naquela época eles dominavam Israel.

[24] Depois teve esta mulher um filho, a quem pôs o nome de Sansão; e o menino cresceu, e o Senhor o abençoou.
[25] E o Espírito do SENHOR começou a incitá-lo de quando em quando para o campo de Maané-Dã, entre Zorá e Estaol.

Juízes 14

[1] E desceu Sansão a Timnate; e, vendo em Timnate uma mulher das filhas dos filisteus,
[2] Subiu, e declarou-o a seu pai e a sua mãe, e disse: Vi uma mulher em Timnate, das filhas dos filisteus; agora, pois, tomai-ma por mulher.

[3] Porém seu pai e sua mãe lhe disseram: Não há, porventura, mulher entre as filhas de teus irmãos, nem entre todo o meu povo, para que tu vás tomar mulher dos filisteus, daqueles incircuncisos? E disse Sansão a seu pai: Toma-me esta, porque ela agrada aos meus olhos.

[4] Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isto vinha do Senhor; pois buscava ocasião contra os filisteus; porquanto naquele tempo os filisteus dominavam sobre Israel.

teria contado todas estas coisas maravilhosas!"
[24]A mulher deu à luz um filho, e deu-lhe o nome de Sansão. O menino cresceu e foi abençoado por Deus,
[25]e o Espírito do Senhor começou a agir nele sempre que ia a Maané-Dã, entre as cidades de Zorá e Estaol.

Juízes 14

[1]Um dia, Sansão foi a Timna e viu ali certa jovem do povo filisteu que chamou a sua atenção.
[2]Voltando para casa, disse ao seu pai e a sua mãe: "Vi uma mulher filisteia em Timna; peçam essa mulher para mim porque eu quero casar com ela".
[3]Porém, seu pai e sua mãe fizeram forte oposição e responderam: "Por que você não casa com uma jovem do nosso povo? Por que você tem de arranjar esposa entre esses filisteus, que não obedecem a Deus? Será que não existe em Israel uma moça que sirva para casar com você?" Porém, Sansão disse ao pai: "Aquela é a que me agrada. Peça a moça em casamento para mim!"
[4]O pai e a mãe de Sansão não perceberam que o Senhor estava por trás daquele pedido, porque estava preparando uma ação contra os filisteus, pois nessa época eles dominavam sobre o povo de Israel.

[24] Depois disso, a mulher deu à luz um filho, a quem chamou Sansão. O menino cresceu, e o Senhor o abençoou.

[25] E o Espírito do Senhor começou a agir nele em Maané-Dã, entre Zorá e Estaol.

Juízes 14

O casamento de Sansão

[1] Sansão desceu a Timnate e ali viu uma mulher das filhas dos filisteus.

[2] Quando subiu para casa, disse a seu pai e a sua mãe: Vi uma mulher em Timnate, uma das filisteias; trazei-a para que seja minha mulher.

[3] Mas seu pai e sua mãe lhe responderam: Acaso não há mulher entre teus parentes, nem entre todo o nosso povo, para que vás tomar mulher entre os filisteus, aqueles incircuncisos? Mas Sansão disse a seu pai: Toma-a para mim, porque ela me agrada muito.

[4] Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isso vinha do Senhor, que buscava ocasião contra os filisteus; pois naquela época os filisteus dominavam Israel.

[24]A mulher deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Sansão. O menino cresceu, e Jeová abençoou-o.

[25]O Espírito de Jeová começou a incitá-lo em Maané-Dã, entre Zorá e Estaol.

Juízes 14

O casamento de Sansão

[1]Desceu Sansão a Timna, onde viu uma mulher das filhas dos filisteus.

[2]Subiu, deu notícias disso a seu pai e a sua mãe e disse: Vi em Timna uma mulher das filhas dos filisteus; agora, tomai-ma por mulher.

[3]Responderam-lhe seu pai e sua mãe: Não há mulheres entre as filhas de teus irmãos, ou entre todo o meu povo, para que tu vás tomar mulher dos filisteus incircuncisos? Sansão disse a seu pai: Toma-me esta, porque ela muito me agrada.

[4]Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isso vinha de Jeová, pois ele procurava ocasião contra os filisteus. Ora, naquele tempo, os filisteus dominavam sobre Israel.

Sansão mata um leão

5Sansão foi para Timna com seu pai e sua mãe. Quando se aproximavam das vinhas de Timna, de repente um leão forte veio rugindo na direção dele.

6O Espírito do Senhor apossou-se de Sansão, e ele, sem nada nas mãos, rasgou o leão como se fosse um cabrito. Mas não contou nem ao pai nem à mãe o que fizera.

7Então foi conversar com a mulher de quem gostava.

8Algum tempo depois, quando voltou para casar-se com ela, Sansão saiu do caminho para olhar o cadáver do leão, e nele havia um enxame de abelhas e mel.

9Tirou o mel com as mãos e o foi comendo pelo caminho. Quando voltou aos seus pais, repartiu com eles o mel, e eles também comeram. Mas não lhes contou que tinha tirado o mel do cadáver do leão.

10Seu pai desceu à casa da mulher, e Sansão deu ali uma festa, como era costume dos noivos.
11Quando ele chegou, trouxeram-lhe trinta rapazes para o acompanharem na festa.
12“Vou propor um enigma para vocês”, disse-lhes Sansão. “Se vocês puderem dar-me a resposta certa durante os sete dias da

5 Desceu, pois, Sansão com seu pai e com sua mãe a Timnate; e, chegando às vinhas de Timnate eis que um filho de leão, rugindo, lhe saiu ao encontro.

6 Então o Espírito do Senhor se apossou dele tão poderosamente que despedaçou o leão, como quem despedaça um cabrito, sem ter nada na sua mão; porém nem a seu pai nem a sua mãe deu a saber o que tinha feito.

7 E desceu, e falou àquela mulher, e ela agradou aos olhos de Sansão.

8 E depois de alguns dias voltou ele para tomá-la; e, apartando-se do caminho para ver o corpo do leão morto, eis que nele havia um enxame de abelhas com mel.

9 E tomou-o nas suas mãos, e foi andando e comendo dele; e foi a seu pai e a sua mãe, e deu-lhes do mel, e comeram; porém não lhes deu a saber que tomara o mel do corpo do leão.

10 Descendo, pois, seu pai àquela mulher, fez Sansão ali um banquete; porque assim os moços costumavam fazer.
11 E sucedeu que, como o vissem, trouxeram trinta companheiros para estarem com ele.
12 Disse-lhes, pois, Sansão: Eu vos darei um enigma para decifrar; e, se nos sete dias das bodas o decifrardes e

5Quando Sansão estava indo com os seus pais a Timna, já nas vizinhanças da cidade, nas plantações de uva ali existentes, de repente veio um leão novo rugindo contra ele.

6Então o Espírito do Senhor tomou posse de Sansão de tal maneira que ele rasgou o animal com as próprias mãos, como se fosse um cabrito. Mas os pais dele não ficaram sabendo desse acontecimento.

7Em Timna, ele conversou com a jovem, e ela lhe agradou muito.

8Quando voltou a Timna para o casamento, saiu da estrada para ver o cadáver do leão, e viu nele um enxame de abelhas com mel.

9Ele tirou o favo de mel com as mãos, e foi comendo pelo caminho. Quando voltou ao seu pai e a sua mãe, repartiu o mel com eles, e eles também comeram. Mas não ficaram sabendo que o mel tinha sido tirado da carcaça do leão.

10Seu pai foi à casa da moça e, seguindo o costume, Sansão ofereceu uma festa,

11e convidou trinta jovens para o acompanharem de Timna.

12Em certo momento, Sansão desafiou os moços a decifrarem uma charada: “Se vocês conseguirem decifrar o enigma

5 Sansão desceu a Timnate com seu pai e sua mãe. Ao chegarem às vinhas de Timnate, um leão novo o atacou, rugindo.

6 Então o Espírito do Senhor se apossou dele, de modo que despedaçou o leão com as mãos vazias, como se fosse um cabrito. Porém não contou nem a seu pai nem a sua mãe o que havia feito.

7Depois disso, desceu e falou com a mulher que lhe agradava muito.
8Passado algum tempo, Sansão voltou para casar-se com ela e, quando saiu do caminho para ver o cadáver do leão, encontrou nele um enxame de abelhas e mel.

9Tirou o mel com as mãos e foi comendo pelo caminho. Quando encontrou seu pai e sua mãe, deu-lhes do mel, e eles também comeram. Mas não lhes disse que havia tirado o mel do corpo do leão.

O enigma de Sansão na festa de casamento

10 Seu pai desceu à casa da mulher, e Sansão fez ali um banquete, porque assim costumavam fazer os noivos.

11Quando ele chegou, trouxeram trinta companheiros para estar com ele.

12 E Sansão lhes disse: Vou propor-vos um enigma; se o decifrardes e descobrirdes

5Desceu Sansão com seu pai e com sua mãe a Timna, a cujas vinhas chegaram; eis que lhe saiu ao encontro, rugindo, um leão novo.

6O Espírito de Jeová apoderou-se de Sansão, que despedaçou ao leão, como quem despedaça um cabrito, sem ter coisa alguma na mão; porém nem a seu pai nem a sua mãe disse o que tinha feito.

7Desceu e falou com a mulher; e ela muito lhe agradou.
8Passado algum tempo, voltou para recebê-la e apartou-se do caminho para ver o cadáver do leão; eis que estava no corpo do leão um enxame de abelhas e mel.

9Tirando-o nas mãos, ia comendo pelo caminho; e chegando aonde estavam seu pai e sua mãe, deu-lhes do mel, e eles comeram. Porém não lhes disse que do corpo do leão havia ele tirado o mel.

O enigma de Sansão na festa do casamento

10Seu pai desceu à casa da mulher; e fez ali Sansão um banquete, pois assim o costumavam fazer os mancebos.
11Quando o viram os homens do lugar, deram-lhe trinta companheiros para estarem com ele.
12Disse-lhes Sansão: Permiti-me propor-vos um enigma. Se puderdes decifrá-lo dentro dos sete dias das bodas, e descobri-

festa, então eu darei a vocês trinta vestes de linho e trinta mudas de roupas.

[13]Se não conseguirem dar-me a resposta, vocês me darão trinta vestes de linho e trinta mudas de roupas." "Proponha-nos o seu enigma", disseram. "Vamos ouvi-lo."

[14]Disse ele então: "Do que come saiu comida; do que é forte saiu doçura". Durante três dias eles não conseguiram dar a resposta.

[15]No quarto dia disseram à mulher de Sansão: "Convença o seu marido a explicar o enigma. Caso contrário, poremos fogo em você e na família de seu pai, e vocês morrerão. Você nos convidou para nos roubar?"

[16]Então a mulher de Sansão implorou-lhe aos prantos: "Você me odeia! Você não me ama! Você deu ao meu povo um enigma, mas não me contou a resposta!" "Nem a meu pai nem à minha mãe expliquei o enigma", respondeu ele. "Por que deveria explicá-lo a você?"

[17]Ela chorou durante o restante da semana da festa. Por fim, no sétimo dia, ele lhe contou, pois ela continuava a perturbá-lo. Ela, por sua vez, revelou o enigma ao seu povo.

descobrirdes, eu vos darei trinta lençóis e trinta mudas de roupas.

[13] E, se não puderdes decifrar, vós me dareis a mim trinta lençóis e as trinta mudas de roupas. E eles lhe disseram: Dá-nos o teu enigma a decifrar, para que o ouçamos.

[14] Então lhes disse: Do comedor saiu comida, e do forte saiu doçura. E em três dias não puderam decifrar o enigma.

[15] E sucedeu que, ao sétimo dia, disseram à mulher de Sansão: Persuade a teu marido que nos declare o enigma, para que porventura não queimemos a fogo a ti e à casa de teu pai; chamastes-nos aqui para vos apossardes do que é nosso, não é assim?

[16] E a mulher de Sansão chorou diante dele, e disse: Tão-somente me desprezas, e não me amas; pois deste aos filhos do meu povo um enigma para decifrar, e ainda não o declaraste a mim. E ele lhe disse: Eis que nem a meu pai nem a minha mãe o declarei, e to declararia a ti?

[17] E chorou diante dele os sete dias em que celebravam as bodas; sucedeu, pois, que ao sétimo dia lho declarou, porquanto o importunava; então ela declarou o enigma aos filhos do seu povo.

durante os sete dias da celebração do casamento", disse ele, "darei a vocês trinta camisas finas e trinta trajes de festas.

[13]Se não conseguirem, vocês me darão as trinta camisas e os trinta trajes de roupas!" Eles concordaram, e disseram: "Diga logo qual é o enigma!"

[14]A charada que Sansão apresentou aos moços foi esta: "Do comedor saiu comida, e do forte saiu doçura". Três dias depois, eles ainda não tinham conseguido dar a interpretação.

[15]No quarto dia, os moços disseram à mulher de Sansão: "Se você não quer morrer queimada, e não quer que ponhamos fogo na casa do seu pai, convença Sansão a revelar a solução da charada. Será que fomos convidados para esta festa para sermos roubados?"

[16]A mulher vinha insistindo com Sansão para que contasse a ela o segredo; chorava e dizia: "Você me despreza! Você não me ama! Pois você deu um enigma à minha gente, e até agora você não me contou a solução!" E Sansão dizia a ela: "Se nem ao meu pai e à minha mãe eu revelei o enigma, por que deveria contá-lo a você?"

[17]E durante os sete dias da festa, ela chorava diante dele. E no sétimo dia ainda mais, por causa da ameaça dos jovens. De tanto importunar Sansão, ele revelou a solução do enigma a ela. E ela foi contar o enigma aos seus amigos.

nos sete dias da festa, eu vos darei trinta vestes de linho e trinta mudas de roupa.

[13]Mas se não conseguirdes decifrá-lo, vós me dareis as trinta vestes de linho e as trinta mudas de roupa. Então eles disseram: Propõe o teu enigma; nós o ouviremos.

[14]Então ele disse: Do que come saiu comida e do forte saiu doçura. Mas eles não conseguiram decifrar o enigma em três dias.

[15] No quarto dia, disseram à mulher de Sansão: Convence teu marido a revelar o enigma. Se não conseguires, vamos atear fogo em ti e na casa de teu pai. Acaso nos convidastes para roubardes o que é nosso?

[16] E a mulher de Sansão chorou diante dele e disse: Tu me odeias e não me amas, pois propuseste ao meu povo um enigma e não o revelaste a mim. E ele disse: Não o revelei nem a meu pai nem a minha mãe. Por que deveria revelá-lo a ti?

[17] Por isso ela chorou diante dele durante o restante da festa. No sétimo dia ele lhe revelou o enigma, pois ela o importunava; e ela revelou o enigma ao seu povo.

lo, dar-vos-ei trinta roupões de linho e trinta mudas de vestidos;

[13]mas, se não puderdes decifrá-lo, vós me dareis a mim trinta roupões e trinta mudas de vestidos. Responderam-lhe eles: Propõe o teu enigma, para que o ouçamos.

[14]Então lhes disse: Do comedor saiu comida, e do forte saiu doçura. Em três dias não puderam decifrar o enigma.

[15]Ao sétimo dia, disseram à mulher de Sansão: Persuade a teu marido que nos declare o enigma, para que não te queimemos a ti e à casa de teu pai a fogo; acaso nos convidastes a fim de nos empobrecer?

[16]A mulher de Sansão chorou diante dele e disse: Tão somente me aborreces e não me amas; propuseste um enigma aos filhos de meu povo e não mo declaraste. Ele lhe disse: Nem a meu pai nem a minha mãe o declarei e to declararei a ti?

[17]Ela chorava diante dele durante os sete dias em que celebravam as bodas. Ao sétimo dia, ele lho declarou, porque o importunava; e ela o declarou aos filhos do seu povo.

18Antes do pôr do sol do sétimo dia, os homens da cidade vieram lhe dizer: "O que é mais doce que o mel? O que é mais forte que o leão?" Sansão lhes disse: "Se vocês não tivessem arado com a minha novilha, não teriam solucionado o meu enigma".

19Então o Espírito do Senhor apossou-se de Sansão. Ele desceu a Ascalom, matou trinta homens, pegou as suas roupas e as deu aos que tinham explicado o enigma. Depois, enfurecido, foi para a casa do seu pai.

20E a mulher de Sansão foi dada ao amigo que tinha sido o acompanhante dele no casamento.

Juízes 15

A Vingança de Sansão

1Algum tempo depois, na época da colheita do trigo, Sansão foi visitar a sua mulher e levou-lhe um cabrito. "Vou ao quarto da minha mulher", disse ele. Mas o pai dela não quis deixá-lo entrar.

2"Eu estava tão certo de que você a odiava", disse ele, "que a dei ao seu amigo. A sua irmã mais nova não é mais bonita? Fique com ela no lugar da irmã".

3Sansão lhes disse: "Desta vez ninguém poderá me culpar quando eu acertar as contas com os filisteus!"

18 Disseram, pois, a Sansão os homens daquela cidade, ao sétimo dia, antes de se pôr o sol: Que coisa há mais doce do que o mel? E que coisa há mais forte do que o leão? E ele lhes disse: Se vós não lavrásseis com a minha novilha, nunca teríeis descoberto o meu enigma.

19 Então o Espírito do Senhor tão poderosamente se apossou dele, que desceu aos ascalonitas, e matou deles trinta homens, e tomou as suas roupas, e deu as mudas de roupas aos que declararam o enigma; porém acendeu-se a sua ira, e subiu à casa de seu pai.

20 E a mulher de Sansão foi dada ao seu companheiro que antes o acompanhava.

Juízes 15

1 E aconteceu, depois de alguns dias, que, na sega do trigo, Sansão visitou a sua mulher, com um cabrito, e disse: Entrarei na câmara de minha mulher. Porém o pai dela não o deixou entrar.

2 E disse-lhe seu pai: Por certo pensava eu que de todo a desprezavas; de sorte que a dei ao teu companheiro; porém não é sua irmã mais nova, mais formosa do que ela? Toma-a, pois, em seu lugar.

3 Então Sansão disse acerca deles: Inocente sou esta vez para com os filisteus, quando lhes fizer algum mal.

18Então, no sétimo dia da festa, antes do pôr do sol, eles disseram a Sansão: "Que coisa existe mais doce do que o mel? O que é mais forte que o leão?" Sansão respondeu, aplicando um ditado: "Se vocês não tivessem lavrado com a minha novilha, nunca teriam conseguido decifrar o meu enigma!"

19Então o Espírito do Senhor apossou-se de Sansão de tal maneira que ele foi à cidade de Ascalom, matou trinta homens de lá, tirou os trajes de festa que vestiam e os entregou aos que decifraram o enigma. Enfurecido, porém, deixou a mulher e voltou para a casa do seu pai.

20E a mulher de Sansão foi dada em casamento ao homem que tinha sido o padrinho de casamento de Sansão.

Juízes 15

1Algum tempo depois, durante a colheita do trigo, Sansão pegou um cabrito para dar de presente à mulher dele. Ele disse: "Vou ao quarto da minha mulher". Mas o pai dela não quis deixá-lo entrar na casa.

2"O fato é que eu pensei que você tinha ficado com ódio dela", explicou ele "de modo que a dei em casamento ao seu melhor amigo. Mas olhe, a irmã dela é mais nova e mais bonita. Case com ela!"

3Sansão ficou furioso, e disse: "Agora ninguém poderá reclamar quando eu acertar as contas com os filisteus!"

18Então os homens da cidade, ainda no sétimo dia, antes do pôr do sol, disseram a Sansão: O que é mais doce do que o mel? O que é mais forte do que o leão? Sansão lhes disse: Se não tivésseis arado com a minha novilha, não teríeis descoberto o meu enigma.

19 Então o Espírito do Senhor se apossou dele, de modo que desceu a Asquelom, matou trinta homens de lá, tomou-lhes as roupas e as deu aos que responderam ao enigma. Depois disso, subiu enfurecido à casa de seu pai.

20 E a mulher de Sansão foi entregue a um dos amigos que havia sido seu companheiro.

Juízes 15

Sansão incendeia as plantações dos filisteus

1 Alguns dias depois, durante a colheita do trigo, Sansão foi visitar sua mulher e lhe levou um cabrito. E disse: Vou entrar no quarto da minha mulher. Mas o pai dela não o deixou entrar,

2 dizendo-lhe: Na verdade, eu estava certo de que a odiavas; por isso a dei ao teu amigo. Mas a irmã mais nova não é mais bonita do que ela? Toma-a, então, em seu lugar.

3Mas Sansão lhes disse: De agora em diante, não serei culpado se fizer algum mal aos filisteus.

18Disseram-lhe os homens da cidade, antes de se pôr o sol: Que coisa há mais doce do que o mel? E que coisa há mais forte do que o leão? Respondeu-lhes ele: Se não tivésseis lavrado com minha novilha, não teríeis descoberto o meu enigma.

19O Espírito de Jeová apoderou-se de Sansão, que desceu a Asquelom, matou trinta homens dos habitantes, tomou os despojos e deu as mudas de vestidos aos que decifraram o enigma. Acendeu-se a sua ira, e subiu para a casa de seu pai.

20Porém a mulher de Sansão foi dada ao seu companheiro, que lhe servira de paraninfo.

Juízes 15

Sansão põe fogo às searas dos filisteus

1Passado algum tempo, nos dias da ceifa do trigo, Sansão, levando um cabrito, foi visitar a sua mulher e disse: Entrarei na câmara de minha mulher. Mas o pai dela não o deixou entrar

2e lhe disse: Pensei, na verdade, que de todo a aborrecias; por isso, a dei ao teu companheiro. Não é, porém, mais formosa do que ela sua irmã mais nova? Toma-a em seu lugar.

3Disse-lhes Sansão: Esta vez estou sem culpa para com os filisteus, se eu lhes fizer o mal.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4Então saiu, capturou trezentas raposas e as amarrou aos pares pela cauda. Depois prendeu uma tocha em cada par de caudas,

5acendeu as tochas e soltou as raposas no meio das plantações dos filisteus. Assim ele queimou os feixes, o cereal que iam colher e também as vinhas e os olivais.

6Os filisteus perguntaram: "Quem fez isso?" Responderam-lhes: "Foi Sansão, o genro do timnita, porque a sua mulher foi dada ao seu amigo". Então os filisteus foram e queimaram a mulher e seu pai.

7Sansão lhes disse: "Já que fizeram isso, não sossegarei enquanto não me vingar de vocês".

8Ele os atacou sem dó nem piedade e fez terrível matança. Depois desceu e ficou numa caverna da rocha de Etã.

9Os filisteus foram para Judá e lá acamparam, espalhando-se pelas proximidades de Leí.

10Os homens de Judá perguntaram: "Por que vocês vieram lutar contra nós?" Eles responderam: "Queremos levar Sansão amarrado, para tratá-lo como ele nos tratou".

11Três mil homens de Judá desceram então à caverna da rocha de Etã e disseram

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 E foi Sansão, e pegou trezentas raposas; e, tomando tochas, as virou cauda a cauda, e lhes pôs uma tocha no meio de cada duas caudas.

5 E chegou fogo às tochas, e largou-as na seara dos filisteus; e assim abrasou os molhos com a sega do trigo, e as vinhas e os olivais.

6 Então perguntaram os filisteus: Quem fez isto? E responderam: Sansão, o genro do timnita, porque lhe tomou a sua mulher, e a deu a seu companheiro. Então subiram os filisteus, e queimaram a fogo a ela e a seu pai.

7 Então lhes disse Sansão: É assim que fazeis? Pois, havendo-me vingado eu de vós, então cessarei.

8 E feriu-os com grande ferimento, pernas juntamente com coxa; e desceu, e habitou na fenda da rocha de Etã.

9 Então os filisteus subiram, e acamparam-se contra Judá, e estenderam-se por Leí.

10 E perguntaram-lhes os homens de Judá: Por que subistes contra nós? E eles responderam: Subimos para amarrar a Sansão, para lhe fazer a ele como ele nos fez a nós.

11 Então três mil homens de Judá desceram até a fenda da rocha de Etã, e

NOVA BÍBLIA VIVA

4Saindo dali, capturou trezentas raposas e as amarrou em pares, pelas caudas. Para cada par de raposas arranjou uma tocha, e amarrou a tocha nos rabos presos em cada par.

5Feito isto, tocou fogo nas tochas e soltou as raposas no meio das lavouras dos filisteus. Assim, Sansão queimou e destruiu os feixes de cereais colhidos, o cereal ainda por colher, as plantações de uvas e os olivais.

6"Quem foi que fez isto?", perguntaram os filisteus. "Foi Sansão, o genro do timnita", responderam, "porque o sogro deu a sua mulher ao seu amigo". Então os filisteus queimaram a mulher e o pai dela.

7Sansão disse a eles: "Se é isso que vocês fizeram, não vou sossegar enquanto não me vingar de vocês".

8Assim, ele saiu, atacou os filisteus com uma fúria terrível, e matou muitos deles. Depois ficou morando numa caverna da rocha de Etã.

9Então os filisteus subiram para atacar a tribo de Judá, e ficaram acampados em volta da cidade de Leí.

10"Por que vieram para cá?", perguntaram os homens de Judá. Responderam os filisteus: "Viemos aqui para prender Sansão e fazer com ele o que ele fez conosco".

11Então três mil homens de Judá foram até a caverna da rocha de Etã e disseram a

ALMEIDA SÉCULO 21

4Então Sansão foi, apanhou trezentas raposas, pegou tochas e, amarrando as raposas aos pares pelas caudas, prendeu uma tocha em cada par de caudas.

5Depois ateou fogo às tochas e soltou as raposas nas plantações dos filisteus. Assim queimou tanto os feixes quanto o cereal que colheriam, e também as vinhas e os olivais.

6 E os filisteus perguntaram: Quem fez isso? E disseram a eles: Sansão, o genro do timnita, porque este tomou a mulher de Sansão e a deu ao seu amigo. Então os filisteus foram e atearam fogo nela e em seu pai.

7Sansão lhes disse: É assim que fazeis? Pois sossegarei somente depois de ter me vingado de vós.

8 E Sansão os feriu, impondo-lhes grande matança. Depois disso, desceu e foi habitar numa caverna da rocha de Etã.

Os homens de Judá amarram Sansão

9 Então os filisteus subiram, acamparam em Judá e se espalharam na região de Leí.

10E os homens de Judá lhes perguntaram: Por que subistes contra nós? E eles responderam: Subimos para amarrar Sansão e retribuir-lhe o que nos fez.

11 Então três mil homens de Judá desceram até a caverna da rocha de Etã e

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Sansão foi-se e apanhou trezentas raposas; tomou fachos e, viradas as raposas cauda a cauda, pôs-lhes um facho entre cada par de caudas.

5Tendo ele chegado fogo aos fachos, largou as raposas nas searas dos filisteus, e abrasou tanto as medas como o trigo ainda em pé, e vinhas e olivais.

6Disseram os filisteus: Quem fez isto? Respondeu-se-lhes: Sansão, genro do timnita, porque lhe tirou sua mulher, e a deu ao companheiro. Subiram, pois, os filisteus, e queimaram a fogo tanto a ela como a seu pai.

7Disse-lhes Sansão: Se este é o vosso procedimento, sem dúvida me vingarei de vós, e depois desistirei.

8De todo os desbaratou com grande mortandade; então, desceu e habitou na fenda do penhasco de Etã.

Os homens de Judá amarram Sansão

9Tendo subido os filisteus, acamparam-se em Judá e espalharam-se por Leí.

10Perguntaram-lhes os homens de Judá: Por que subistes contra nós? Responderam eles: Para amarrarmos a Sansão é que subimos, a fim de lhe fazermos como nos fez a nós.

11Então, três mil homens de Judá desceram à fenda do penhasco do Etã e

a Sansão: “Você não sabe que os filisteus dominam sobre nós? Você viu o que nos fez?” Ele respondeu: “Fiz a eles apenas o que eles me fizeram”.

[12]Disseram-lhe: “Viemos amarrá-lo para entregá-lo aos filisteus”. Sansão disse: “Jurem-me que vocês mesmos não me matarão”.

[13]“Certamente que não!”, responderam. “Somente vamos amarrá-lo e entregá-lo nas mãos deles. Não o mataremos.” E o prenderam com duas cordas novas e o fizeram sair da rocha.

[14]Quando ia chegando a Leí, os filisteus foram ao encontro dele aos gritos. Mas o Espírito do Senhor apossou-se dele. As cordas em seus braços se tornaram como fibra de linho queimada, e os laços caíram das suas mãos.

[15]Encontrando a carcaça de um jumento, pegou a queixada e com ela matou mil homens.

[16]Disse ele então: “Com uma queixada de jumento fiz deles montões. Com uma queixada de jumento matei mil homens”.

[17]Quando acabou de falar, jogou fora a queixada; e o local foi chamado Ramate-Leí.

disseram a Sansão: Não sabias tu que os filisteus dominam sobre nós? Por que, pois, nos fizeste isto? E ele lhes disse: Assim como eles me fizeram a mim, eu lhes fiz a eles.

[12] E disseram-lhe: Descemos para te amarrar e te entregar nas mãos dos filisteus. Então Sansão lhes disse: Jurai-me que vós mesmos não me acometereis.

[13] E eles lhe falaram, dizendo: Não, mas fortemente te amarraremos, e te entregaremos nas mãos deles; porém de maneira nenhuma te mataremos. E amarraram-no com duas cordas novas e fizeram-no subir da rocha.

[14] E, vindo ele a Leí, os filisteus lhe saíram ao encontro, jubilando; porém o Espírito do Senhor poderosamente se apossou dele, e as cordas que ele tinha nos braços se tornaram como fios de linho que se queimaram no fogo, e as suas amarraduras se desfizeram das suas mãos.

[15] E achou uma queixada fresca de um jumento, e estendeu a sua mão, e tomou-a, e feriu com ela mil homens.

[16] Então disse Sansão: Com uma queixada de jumento, montões sobre montões; com uma queixada de jumento feri a mil homens.

[17] E aconteceu que, acabando ele de falar, lançou a queixada da sua mão; e chamou aquele lugar Ramate-Leí.

Sansão: “O que você está querendo fazer conosco? Você não sabe que os filisteus dominam sobre nós?” Sansão retrucou: “Fiz a eles o que eles fizeram a mim”.

[12]“Nós estamos aqui para prendê-lo e entregá-lo aos filisteus”, disseram os homens de Judá. “Está bem”, disse Sansão, “mas prometam que vocês mesmos não me matarão”.

[13]Eles responderam: “Não faremos isso! Só vamos entregar você a eles, amarrado. De maneira nenhuma mataremos você”. E levaram Sansão amarrado com duas cordas novas e o fizeram sair da rocha.

[14]Quando Sansão chegou a Leí, os filisteus correram ao encontro dele, gritando. Mas o Espírito do Senhor apossou-se de Sansão, de modo que ele arrebentou as amarras como se fossem barbantes de linho chamuscados!

[15]Pegou então uma queixada de um jumento que achou ali por perto, e com ela matou mil filisteus!

[16]Então Sansão exclamou: “Com uma queixada de jumento fiz deles montões! Com uma queixada de jumento matei mil valentes!”

[17]Quando ele acabou de falar, jogou fora a queixada e chamou aquele lugar de Ramate-Leí.

disseram a Sansão: Tu não sabias que os filisteus dominam sobre nós? Então por que nos fizeste isso? E ele respondeu: Só lhes fiz o que fizeram a mim.

[12]E disseram-lhe: Descemos para amarrar-te, a fim de entregar-te nas mãos dos filisteus. Sansão disse-lhes: Jurai-me que vós mesmos não me matareis.

[13] E lhe responderam: Não, não te mataremos, mas apenas te amarraremos e te entregaremos nas mãos deles. E amarrando-o com duas cordas novas, tiraram-no da rocha.

Sansão mata mil homens com a queixada de um jumento

[14] Quando ele chegou a Leí, os filisteus foram alegres ao encontro dele. Então o Espírito do Senhor se apossou dele, e as cordas que amarravam seus braços se tornaram como fios de linho queimados, e os laços caíram das suas mãos.

[15] Ele achou uma queixada de jumento, ainda fresca, apanhou-a e matou mil homens com ela.

[16]Sansão disse: Com a queixada de um jumento fiz deles montões e mais montões! Sim, com a queixada de um jumento matei mil homens.

[17] Depois de dizer isso, jogou fora a queixada. E aquele lugar passou a chamar-se Ramate-Leí.

disseram a Sansão: Não sabes tu que os filisteus dominam sobre nós? Que é isso que nos fizeste? Respondeu-lhes ele: Como me fizeram a mim, assim lhes fiz a eles.

[12]Descemos, replicaram eles, para te amarrar, a fim de te entregar nas mãos dos filisteus. Jurai-me, disse-lhes Sansão, que vós mesmos não me agredireis.

[13]Eles lhe responderam: Não te agrediremos, mas te amarraremos e te entregaremos nas suas mãos; porém de maneira alguma te mataremos. Amarraram-no com duas cordas novas e tiraram-no do penhasco.

Sansão fere mil homens com a queixada de um jumento

[14]Chegando ele a Leí, jubilaram os filisteus, ao saírem-lhe ao encontro. O Espírito de Jeová apoderou-se dele, as cordas que tinha nos braços tornaram-se como linho queimado, e as suas amarraduras lhe caíram das mãos.

[15]Achou uma queixada verde dum jumento e, estendendo a mão, tomou-a e matou mil homens.

[16]Disse Sansão: Com a queixada dum jumento, montões e mais montões; com a queixada dum jumento matei mil homens.

[17]Tendo acabado de falar, lançou da mão a queixada. Aquele lugar chamou-se Ramate-Leí.

18Sansão estava com muita sede e clamou ao Senhor: "Deste pela mão de teu servo esta grande vitória. Morrerei eu agora de sede para cair nas mãos dos incircuncisos?"

19Deus então abriu a rocha que há em Leí, e dela saiu água. Sansão bebeu, suas forças voltaram, e ele recobrou o ânimo. Por esse motivo essa fonte foi chamada En-Hacoré, e ainda lá está, em Leí.

20Sansão liderou Israel durante vinte anos, no tempo do domínio dos filisteus.

Juízes 16

Sansão e Dalila

1Certa vez Sansão foi a Gaza, viu ali uma prostituta e passou a noite com ela.

2Disseram ao povo de Gaza: "Sansão está aqui!" Então cercaram o local e ficaram à espera dele a noite toda, junto à porta da cidade. Não se moveram a noite inteira, dizendo: "Ao amanhecer o mataremos".

3Sansão, porém, ficou deitado só até a meia-noite. Levantou-se, agarrou firme a porta da cidade, com os dois batentes, e os arrancou, com tranca e tudo. Pôs tudo nos ombros e o levou ao topo da colina que fica defronte de Hebrom.

18 E como tivesse grande sede, clamou ao Senhor, e disse: Pela mão do teu servo tu deste esta grande salvação; morrerei eu pois agora de sede, e cairei na mão destes incircuncisos?

19 Então Deus fendeu uma cavidade que estava na queixada; e saiu dela água, e bebeu; e recobrou o seu espírito e reanimou-se; por isso chamou aquele lugar: A fonte do que clama, que está em Leí até ao dia de hoje.

20 E julgou a Israel, nos dias dos filisteus, vinte anos.

Juízes 16

1 E foi Sansão a Gaza, e viu ali uma mulher prostituta, e entrou a ela.

2 E foi dito aos gazitas: Sansão entrou aqui. Cercaram-no, e toda a noite lhe puseram espias à porta da cidade; porém toda a noite estiveram quietos, dizendo: Até à luz da manhã esperaremos; então o mataremos.

3 Porém Sansão deitou-se até à meia-noite, e à meia-noite se levantou, e arrancou as portas da entrada da cidade com ambas as umbreiras, e juntamente com a tranca as tomou, pondo-as sobre os ombros; e levou-as para cima até ao cume do monte que está defronte de Hebrom.

18Sansão sentiu muita sede e rogou a Deus: "O Senhor deu hoje grande libertação a Israel por meu intermédio. Agora estou morrendo de sede! Vou cair nas mãos destes homens que não temem o seu nome?"

19Então o Senhor fez brotar água de um buraco na terra de Leí. Sansão bebeu e recobrou as forças e o ânimo. Aquela fonte ficou sendo chamada En-Hacoré e ela existe ainda.

20Sansão foi o juiz de Israel por vinte anos, mas os filisteus continuavam dominando os israelitas.

Juízes 16

1Certo dia, Sansão foi à cidade filisteia de Gaza e passou a noite com uma prostituta. 2Correu a notícia de que ele tinha sido visto na cidade. Os homens formaram um cerco perto do portão da cidade e ficaram esperando, prontos para matar Sansão quando amanhecesse o dia. "Quando clarear o dia, vamos matá-lo", combinaram os filisteus.

3Sansão ficou deitado só até a meia-noite. Então, saiu da casa e arrancou as portas da cidade junto com os batentes e a tranca. Colocou tudo nos ombros e levou para o alto do monte que fica de frente para Hebrom!

18 Sansão estava com muita sede e clamou ao Senhor: Tu deste este grande livramento pela mão do teu servo. Agora morrerei de sede para cair nas mãos desses incircuncisos?

19 Então o Senhor abriu a fonte que está em Leí, e dela saiu água. Depois que Sansão bebeu, recuperou as forças e reanimou-se. Por isso a fonte passou a ser chamada En-Hacoré e está em Leí até hoje.

20 Sansão foi juiz de Israel durante vinte anos, na época dos filisteus.

Juízes 16

Sansão é traído por Dalila

1 Sansão foi a Gaza, viu ali uma prostituta e passou a noite com ela.

2 E disseram aos gazitas: Sansão entrou aqui. Então o cercaram e ficaram a noite toda à espera dele, à porta da cidade. Não se moveram a noite toda, dizendo: Quando raiar o dia, nós o mataremos.

3Mas Sansão ficou deitado até à meia-noite, depois se levantou, pegou as portas da entrada da cidade, junto com os batentes, e arrancou-as com a tranca. Colocou tudo sobre os ombros e levou até o alto do monte que está defronte de Hebrom.

18Sentindo grande sede, clamou a Jeová e disse: Tu deste ao teu servo esta grande vitória; agora, morrerei eu de sede e cairei nas mãos dos incircuncisos?

19Porém Deus fendeu a mactés que está em Leí, e dali saiu água; tendo bebido, Sansão recobrou alento e reviveu; por isso, o lugar ficou sendo chamado En-Hacoré, que está em Leí até hoje.

20Julgou a Israel nos dias dos filisteus vinte anos.

Juízes 16

Sansão é traído por Dalila

1Sansão foi a Gaza, e viu ali uma prostituta e entrou a ela.

2Foi dito aos gazitas: Sansão é chegado aqui. Cercaram-no e esperaram-no às escondidas na porta da cidade, e ficaram quietos toda a noite, dizendo: Quando raiar o dia, matá-lo-emos.

3Porém Sansão deitou-se até à meia-noite, tempo em que se levantou, e pegou nas duas meias portas da cidade e nas duas ombreiras, arrancou-as juntamente com a tranca e, pondo-as sobre os ombros, levou-as até o cume do monte que está defronte de Hebrom.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4Depois dessas coisas, ele se apaixonou por uma mulher do vale de Soreque, chamada Dalila.

5Os líderes dos filisteus foram dizer a ela: “Veja se consegue induzi-lo a mostrar para você o segredo da sua grande força e como poderemos dominá-lo, para que o amarremos e o subjuguemos. Cada um de nós dará a você treze quilos de prata”.

6Disse, pois, Dalila a Sansão: “Conte-me, por favor, de onde vem a sua grande força e como você pode ser amarrado e subjugado”.

7Respondeu-lhe Sansão: “Se alguém me amarrar com sete tiras de couro ainda úmidas, ficarei tão fraco quanto qualquer outro homem”.

8Então os líderes dos filisteus trouxeram a ela sete tiras de couro ainda úmidas, e Dalila o amarrou com elas.

9Tendo homens escondidos no quarto, ela o chamou: “Sansão, os filisteus o estão atacando!” Mas ele arrebentou as tiras de couro como se fossem um fio de estopa posto perto do fogo. Assim, não se descobriu de onde vinha a sua força.

10Disse Dalila a Sansão: “Você me fez de boba; mentiu para mim! Agora conte-me, por favor, como você pode ser amarrado”.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 E depois disto aconteceu que se afeiçoou a uma mulher do vale de Soreque, cujo nome era Dalila.

5 Então os príncipes dos filisteus subiram a ela, e lhe disseram: Persuade-o, e vê em que consiste a sua grande força, e como poderíamos assenhorear-nos dele e amarrá-lo, para assim o afligirmos; e te daremos, cada um de nós, mil e cem moedas de prata.

6 Disse, pois, Dalila a Sansão: Declara-me, peço-te, em que consiste a tua grande força, e com que poderias ser amarrado para te poderem afligir.

7 Disse-lhe Sansão: Se me amarrassem com sete vergas de vimes frescos, que ainda não estivessem secos, então me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.

8 Então os príncipes dos filisteus lhe trouxeram sete vergas de vimes frescos, que ainda não estavam secos; e amarraram-no com elas.

9 E o espia estava com ela na câmara interior. Então ela lhe disse: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão. Então quebrou as vergas de vimes, como se quebra o fio da estopa ao cheiro do fogo; assim não se soube em que consistia a sua força.

10 Então disse Dalila a Sansão: Eis que zombaste de mim, e me disseste mentiras; ora declara-me agora com que poderias ser amarrado.

NOVA BÍBLIA VIVA

4Depois disso, Sansão se apaixonou por uma mulher chamada Dalila, que morava no vale de Soreque.

5Os oficiais filisteus foram pessoalmente pedir a Dalila: “Procure descobrir o segredo da grande força de Sansão e como podemos dominar e prender aquele homem. E você receberá de cada um de nós, como recompensa, treze quilos e meio de moedas de prata”.

6Assim Dalila pediu a Sansão: “Diga-me, Sansão, por favor, de onde vem a sua grande força e como você poderia ser amarrado e dominado”.

7Respondeu-lhe Sansão: “Se eu for amarrado com sete cordas de couro de animais, ainda não secas, ficarei fraco e serei como outro qualquer”.

8Então os líderes dos filisteus deram sete cordas desse tipo a Dalila, e ela amarrou Sansão.

9Alguns homens estavam escondidos em outro quarto. Assim que amarrou Sansão, ela exclamou: “Sansão, os filisteus estão aqui!” Então ele arrebentou as cordas como se fossem fios de estopa colocados perto do fogo. Assim, não se descobriu o segredo da sua força.

10Mais tarde, Dalila disse a Sansão: “Você anda zombando de mim! Você mentiu para mim! Conte-me, por favor, como você poderia ser amarrado”.

ALMEIDA SÉCULO 21

4 Depois disso, ele se apaixonou por uma mulher do vale de Soreque, chamada Dalila.

5 Então os chefes dos filisteus foram falar com ela e lhe disseram: Engana-o e descobre em que consiste sua grande força e como poderemos dominá-lo, para que o possamos amarrar e subjugar. E cada um de nós te dará mil e cem moedas de prata.

6 E Dalila disse a Sansão: Revela-me, por favor, em que consiste a tua grande força, e com que poderias ser amarrado e subjugado.

7 Sansão respondeu-lhe: Se me amarrassem com sete cordas de arco, ainda úmidas, eu ficaria fraco e seria como qualquer outro homem.

8Então os chefes dos filisteus levaram a Dalila sete cordas de arco ainda úmidas, com as quais ela o amarrou.

9Tendo homens escondidos no quarto, ela lhe disse: Sansão, os filisteus estão te atacando! Mas ele arrebentou as cordas de arco, como se arrebenta o fio da estopa perto do fogo. Assim, eles não descobriram em que consistia a sua força.

10 Então Dalila disse a Sansão: Zombaste de mim e mentiste para mim. Agora, revela-me com que poderias ser amarrado.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Depois disso se afeiçoou a uma mulher que morava no vale de Soreque, e que se chamava Dalila.

5Subiram a ter com ela os régulos dos filisteus e disseram-lhe: Persuade-lhe que descubra donde lhe vem tamanha força e de que modo o poderemos vencer, a fim de o amarrarmos para o atormentar; e nós te daremos, cada um de nós, mil e cem siclos de prata.

6Disse Dalila a Sansão: Declara-me donde te vem tamanha força e de que modo poderás ser amarrado para sofrer tormentos.

7Respondeu-lhe Sansão: Se me amarrassem com sete cordas de nervos, ainda não secados, tornar-me-ia fraco, e seria como qualquer outro homem.

8Trouxeram-lhe os régulos dos filisteus sete cordas de nervos, ainda não secados, com as quais ela o amarrou.

9Ora tinha ela homens que esperavam escondidos na câmara interior. Disse-lhe: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! Ele quebrou as cordas como se quebra o fio da estopa ao chegar-lhe o cheiro do fogo. Assim, não se soube donde lhe vinha a força.

10Disse Dalila a Sansão: Eis que zombaste de mim e me disseste mentiras; agora, dize-me de que modo poderás ser amarrado.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11Ele disse: "Se me amarrarem firmemente com cordas que nunca tenham sido usadas, ficarei tão fraco quanto qualquer outro homem".

12Dalila o amarrou com cordas novas. Depois, tendo homens escondidos no quarto, ela o chamou: "Sansão, os filisteus o estão atacando!" Mas ele arrebentou as cordas de seus braços como se fossem uma linha.

13Disse Dalila a Sansão: "Até agora você me fez de boba e mentiu para mim. Diga-me como pode ser amarrado". Ele respondeu: "Se você tecer num pano as sete tranças da minha cabeça e o prender com uma lançadeira, ficarei tão fraco quanto qualquer outro homem". Assim, enquanto ele dormia, Dalila teceu as sete tranças da sua cabeça num pano

14e o prendeu com a lançadeira. Novamente ela o chamou: "Sansão, os filisteus o estão atacando!" Ele despertou do sono e arrancou a lançadeira e o tear, com os fios.

15Então ela lhe disse: "Como você pode dizer que me ama se não confia em mim? Esta é a terceira vez que você me fez de boba e não contou o segredo da sua grande força".

16Importunando-o o tempo todo, ela o cansava dia após dia, ficando ele a ponto de morrer.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 E ele disse: Se me amarrassem fortemente com cordas novas, que ainda não houvessem sido usadas, então me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.

12 Então Dalila tomou cordas novas, e o amarrou com elas, e disse-lhe: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão. E o espia estava na recâmara interior. Então as quebrou de seus braços como a um fio.

13 E disse Dalila a Sansão: Até agora zombaste de mim, e me disseste mentiras; declara-me pois, agora, com que poderias ser amarrado? E ele lhe disse: Se teceres sete tranças dos cabelos da minha cabeça com os liços da teia.

14 E ela as fixou com uma estaca, e disse-lhe: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão: Então ele despertou do seu sono, e arrancou a estaca das tranças tecidas, juntamente com o liço da teia.

15 Então ela lhe disse: Como dirás: Tenho-te amor, não estando comigo o teu coração? Já três vezes zombaste de mim, e ainda não me declaraste em que consiste a tua força.

16 E sucedeu que, importunando-o ela todos os dias com as suas palavras, e molestando-o, a sua alma se angustiou até a morte.

NOVA BÍBLIA VIVA

11"Pois bem", disse ele, "se eu for amarrado com cordas novas, que não tenham sido usadas, ficarei tão fraco quanto qualquer outro homem".

12Dalila conseguiu cordas novas e amarrou Sansão. Como da outra vez, alguns homens estavam escondidos na casa e Dalila gritou: "Sansão! Os filisteus vêm aí!" Mas ele arrebentou as cordas dos seus braços como se fossem fios.

13"Você continua caçoando de mim, dizendo mentiras", disse Dalila a Sansão. "Você não vai me dizer como você pode ser amarrado?" "Está bem", disse ele, "se você tecer as sete tranças da minha cabeça num pano e prendê-las com um pino de tear, então ficarei fraco". Enquanto Sansão dormia, Dalila teceu as sete tranças da sua cabeça num pano

14e o prendeu com um pino de tear. Depois ela gritou: "Os filisteus estão aqui, Sansão!" Então ele acordou e soltou o cabelo, arrancando o pino do tear.

15"Você diz que me ama. Como isso é possível, se você não confia em mim?", choramingou ela. "Já é a terceira vez que você caçoa de mim e não me conta o segredo da sua grande força!"

16E ela foi importunando Sansão todos os dias, a ponto de sua alma se angustiar até a morte.

ALMEIDA SÉCULO 21

11Ele lhe respondeu: Se me amarrarem com força com cordas novas que nunca tenham sido usadas, ficarei fraco e serei como qualquer outro homem.

12Então Dalila pegou cordas novas e o amarrou com elas. Tendo novamente homens escondidos no quarto, ela lhe disse: Sansão, os filisteus estão te atacando! Mas ele as arrebentou dos braços como se arrebenta um fio.

13E Dalila disse a Sansão: Até agora zombaste de mim e mentiste para mim. Agora, revela-me com que poderias ser amarrado. E ele lhe disse: Se teceres as sete tranças da minha cabeça num pano e o prenderes com um pino de tear, ficarei fraco e serei como qualquer outro homem. Assim, enquanto ele dormia, Dalila teceu as sete tranças da sua cabeça num pano

14e o prendeu com o pino de tear. E lhe disse: Sansão, os filisteus estão te atacando! Então ele despertou do seu sono e arrancou o tear com o pino e os fios.

15 Então ela lhe disse: Como podes dizer que me amas se o teu coração não está comigo? Já zombaste de mim três vezes e ainda não me revelaste em que consiste a tua força.

16 E visto que ela o importunava todos os dias com suas palavras, cansou-o tanto que a alma dele se angustiou até a morte.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11Respondeu-lhe ele: Se me amarrassem bem com cordas novas, que ainda não houvessem sido usadas para obra alguma, tornar-me-ia fraco e seria como qualquer outro homem.

12Dalila tomou cordas novas, e amarrou-o com elas, e disse-lhe: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! Ora, os homens esperavam escondidos na câmara interior. Ele as quebrou dos seus braços como um fio.

13Disse Dalila a Sansão: Até agora, tens zombado de mim e me tens dito mentiras; dize-me de que modo poderás ser amarrado. Respondeu-lhe ele: Se teceres as sete tranças dos cabelos da minha cabeça com a urdidura da teia.

14Ela as fixou com o torno do tear e disse-lhe: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! Ele, despertando do sono, arrancou o torno, o tear e a teia.

15Ela lhe disse: Como podes dizer que me amas, quando não confias em mim? Já três vezes tens zombado de mim e não me tens dito donde te vem a tua grande força.

16Importunando-o ela todos os dias com as suas palavras e molestando-o, a alma dele angustiou-se até a morte.

17Por isso ele lhe contou o segredo: "Jamais se passou navalha em minha cabeça", disse ele, "pois sou nazireu, desde o ventre materno. Se fosse rapado o cabelo da minha cabeça, a minha força se afastaria de mim, e eu ficaria tão fraco quanto qualquer outro homem".

18Quando Dalila viu que Sansão lhe tinha contado todo o segredo, enviou esta mensagem aos líderes dos filisteus: "Subam mais esta vez, pois ele me contou todo o segredo". Os líderes dos filisteus voltaram a ela levando a prata.

19Fazendo-o dormir no seu colo, ela chamou um homem para cortar as sete tranças do cabelo dele, e assim começou a subjugá-lo. E a sua força o deixou.

20Então ela chamou: "Sansão, os filisteus o estão atacando!" Ele acordou do sono e pensou: "Sairei como antes e me livrarei". Mas não sabia que o Senhor o tinha deixado.

21Os filisteus o prenderam, furaram os seus olhos e o levaram para Gaza. Prenderam-no com algemas de bronze, e o puseram a girar um moinho na prisão.

22Mas, logo o cabelo da sua cabeça começou a crescer de novo.

17 E descobriu-lhe todo o seu coração, e disse-lhe: Nunca passou navalha pela minha cabeça, porque sou nazireu de Deus desde o ventre de minha mãe; se viesse a ser rapado, ir-se-ia de mim a minha força, e me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.

18 Vendo, pois, Dalila que já lhe descobrira todo o seu coração, mandou chamar os príncipes dos filisteus, dizendo: Subi esta vez, porque agora me descobriu ele todo o seu coração. E os príncipes dos filisteus subiram a ter com ela, trazendo com eles o dinheiro.

19 Então ela o fez dormir sobre os seus joelhos, e chamou a um homem, e rapou-lhe as sete tranças do cabelo de sua cabeça; e começou a afligi-lo, e retirou-se dele a sua força.

20 E disse ela: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão. E despertou ele do seu sono, e disse: Sairei ainda esta vez como dantes, e me sacudirei. Porque ele não sabia que já o Senhor se tinha retirado dele.

21 Então os filisteus pegaram nele, e arrancaram-lhe os olhos, e fizeram-no descer a Gaza, e amarraram-no com duas cadeias de bronze, e girava ele um moinho no cárcere.

22 E o cabelo da sua cabeça começou a crescer, como quando foi rapado.

17E ele acabou contando tudo o que tinha em seu coração: "Meu cabelo nunca foi cortado", disse ele, "pois sou nazireu, especialmente consagrado ao Senhor, desde antes de nascer. Se cortarem o meu cabelo, perderei a força e ficarei tão fraco como qualquer outro homem".

18Quando Dalila viu que dessa vez Sansão tinha dito a verdade, mandou aos oficiais filisteus o seguinte recado: "Venham mais esta vez para cá, pois dessa vez ele abriu o seu coração para mim". Os oficiais foram à casa dela, levando a prata prometida.

19Então Dalila fez Sansão dormir nos joelhos dela. Depois mandou alguém cortar o cabelo dele. Dalila percebeu que já podia ter domínio sobre Sansão, e que ele já não tinha mais aquela força extraordinária.

20Então ela gritou: "Sansão! Os filisteus estão aqui para prender você!" Ele acordou e pensou: "Vou fazer como das outras vezes! Vou ficar livre num instante!" Mas não percebeu que o Senhor já não estava com ele.

21Os filisteus prenderam Sansão, furaram os seus olhos e o levaram para Gaza. Lá Sansão foi amarrado com duas correntes de bronze, e o colocaram para mover um moinho na prisão.

22Não demorou muito, e o cabelo dele começou a crescer de novo.

17 Então ele lhe revelou tudo: Jamais se passou navalha em minha cabeça, porque sou nazireu de Deus desde o ventre materno. Se me fosse rapado o cabelo da cabeça, a minha força se iria, eu ficaria fraco e seria como qualquer outro homem.

18 Vendo que ele revelara tudo o que tinha no coração, Dalila mandou chamar os chefes dos filisteus, dizendo: Subi mais uma vez, porque agora me abriu todo o coração. E os chefes dos filisteus subiram ao encontro dela, trazendo as moedas nas mãos.

19 Então ela o fez dormir no seu colo e mandou chamar um homem para lhe rapar as sete tranças da cabeça. Depois o deixou vulnerável, e sua força desapareceu.

20 E lhe disse: Sansão, os filisteus estão te atacando! Acordando do sono, ele disse: Sairei e me livrarei como das outras vezes. Mas ele não sabia que o Senhor havia se retirado dele.

21 Então os filisteus o prenderam, furaram-lhe os olhos e o levaram para Gaza. Amarraram-no com duas algemas de bronze e o fizeram girar um moinho no cárcere.

22Mas o cabelo da sua cabeça começou a crescer de novo, logo depois de rapado.

17Descobriu-lhe todo o seu coração e disse-lhe: Nunca passou navalha pela minha cabeça; porque tenho sido nazireu para com Deus desde o ventre de minha mãe. Se me fosse rapada a cabeça, ir-se-ia de mim a minha força, tornar-me-ia fraco e seria como qualquer outro homem.

18Vendo Dalila que ele lhe descobrira todo o seu coração, mandou chamar os régulos dos filisteus, dizendo: Subi esta vez, porque agora me descobriu ele todo o seu coração. Então, os régulos dos filisteus subiram a ter com ela e trouxeram o dinheiro nas suas mãos.

19Ela fez que Sansão dormisse sobre os seus joelhos; e mandou chamar a um homem, e fez que cortasse as sete tranças dos cabelos da sua cabeça. Começou a atormentá-lo, e a sua força se lhe foi.

20Disse-lhe: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! Despertando ele do sono, disse: Sairei como nas outras ocasiões e me sacudirei. Porém não sabia que Jeová se havia retirado dele.

21Os filisteus pegaram nele, e vazaram-lhe os olhos; e, tendo-o levado a Gaza, amarraram-no com cadeias de bronze e obrigaram-no a mover um moinho no cárcere.

22Todavia, os cabelos da sua cabeça, logo que foram rapados, começaram a crescer de novo.

A Morte de Sansão

23Os líderes dos filisteus se reuniram para oferecer um grande sacrifício a seu deus Dagom e para festejar. Comemorando sua vitória, diziam: "O nosso deus entregou o nosso inimigo Sansão em nossas mãos".

24Quando o povo o viu, louvou o seu deus: "O nosso deus nos entregou o nosso inimigo, o devastador da nossa terra, aquele que multiplicava os nossos mortos".

25Com o coração cheio de alegria, gritaram: "Tragam-nos Sansão para nos divertir!" E mandaram trazer Sansão da prisão, e ele os divertia. Quando o puseram entre as colunas,

26Sansão disse ao jovem que o guiava pela mão: "Ponha-me onde eu possa apalpar as colunas que sustentam o templo, para que eu me apoie nelas".

27Homens e mulheres lotavam o templo; todos os líderes dos filisteus estavam presentes e, no alto, na galeria, havia cerca de três mil homens e mulheres vendo Sansão, que os divertia.

28E Sansão orou ao Senhor: "Ó Soberano Senhor, lembra-te de mim! Ó Deus, eu te suplico, dá-me forças, mais

23 Então os príncipes dos filisteus se ajuntaram para oferecer um grande sacrifício ao seu deus Dagom, e para se alegrarem, e diziam: Nosso deus nos entregou nas mãos a Sansão, nosso inimigo.

24 Semelhantemente, vendo-o o povo, louvava ao seu deus; porque dizia: Nosso deus nos entregou nas mãos o nosso inimigo, e ao que destruía a nossa terra, e ao que multiplicava os nossos mortos.

25 E sucedeu que, alegrando-se-lhes o coração, disseram: Chamai a Sansão, para que brinque diante de nós. E chamaram a Sansão do cárcere, que brincava diante deles, e fizeram-no estar em pé entre as colunas.

26 Então disse Sansão ao moço que o tinha pela mão: Guia-me para que apalpe as colunas em que se sustém a casa, para que me encoste a elas.

27 Ora estava a casa cheia de homens e mulheres; e também ali estavam todos os príncipes dos filisteus; e sobre o telhado havia uns três mil homens e mulheres, que estavam vendo Sansão brincar.

28 Então Sansão clamou ao SENHOR, e disse: Senhor DEUS, peço-te que te lembres de mim, e fortalece-me agora só

23Os oficiais filisteus realizaram uma grande festa para comemorar a captura de Sansão. O povo ofereceu um grande sacrifício a Dagom, deus dos filisteus, e diziam: "O nosso deus entregou o nosso inimigo Sansão em nossas mãos".

24Vendo Sansão acorrentado na prisão, o povo louvava o seu falso deus, exclamando: "O nosso deus entregou em nossas mãos o nosso inimigo, aquele que era destruidor da nossa terra, e que matou muitos dos nossos homens!"

25Quando estavam bem alegres, em plena festa, os filisteus gritaram: "Tragam Sansão para cá! Queremos nos divertir com ele!" Assim tiraram Sansão da cadeia, e ele foi levado para o centro do templo, entre as duas colunas que sustentavam o teto.

26Entretanto, Sansão disse ao jovem que servia de guia para ele: "Coloque as minhas mãos nas duas colunas que sustentam o templo, para me apoiar nelas".

27O templo estava repleto de homens e mulheres do povo, e todos os oficiais dos filisteus estavam presentes. Além disso, no terraço havia cerca de três mil pessoas, vendo as brincadeiras que faziam com Sansão.

28Em certo momento, Sansão orou ao Senhor e suplicou: "Ó Senhor Deus! Peço que se lembre de mim, e que só mais

Sansão morre e derruba o templo de Dagom

23 Então os chefes dos filisteus se ajuntaram para oferecer um grande sacrifício ao seu deus Dagom e para comemorar, pois diziam: Nosso deus nos entregou nosso inimigo Sansão nas nossas mãos.

24 E quando o povo o viu, louvou o seu deus, dizendo: Nosso deus nos entregou o nosso inimigo nas mãos, que destruía nossa terra e multiplicava nossos mortos.

25 Com o coração muito alegre, gritaram: Trazei-nos Sansão para nos divertir. E trouxeram Sansão do cárcere para divertilos. Colocaram-no em pé entre as colunas,

26e Sansão disse ao jovem que lhe segurava a mão: Deixa-me apalpar as colunas em que se apoia o templo, para que me encoste nelas.

27 O templo estava cheio de homens e mulheres, e ali estavam todos os chefes dos filisteus. Na galeria havia cerca de três mil homens e mulheres vendo Sansão, que os divertia.

28 Então Sansão clamou ao Senhor e disse: Ó Senhor Deus! Lembra-te de mim e dá-me forças só mais esta vez, para que me

Sansão faz cair o templo de Dagom

23Os régulos dos filisteus reuniram-se para oferecer um grande sacrifício ao seu deus Dagom e para se regozijar; pois diziam: O nosso deus nos entregou nas mãos a Sansão, nosso inimigo.

24Quando o povo o viu, louvaram ao seu deus; pois diziam: O nosso deus nos entregou nas mãos o nosso inimigo e o destruidor do nosso país, que multiplicou os nossos mortos.

25Estando eles alegres, disseram: Mandai vir Sansão, para que nos divirta. Mandaram vir do cárcere Sansão que os divertia: e puseram-no entre as colunas.

26Disse Sansão ao moço que o guiava pela mão: Deixa-me apalpar as colunas, em que se sustem a casa, para que a elas me encoste.

27Ora, a casa estava cheia de homens e mulheres; estavam também ali todos os régulos dos filisteus; havia no telhado uns três mil homens e mulheres, que olhavam enquanto Sansão os divertia.

28 Sansão clamou a Jeová e disse: Senhor Jeová, lembra-te de mim, e fortalece-me ainda esta vez, ó Deus, para que me vingue

uma vez, e faze com que eu me vingue dos filisteus por causa dos meus dois olhos!”

[29]Então Sansão forçou as duas colunas centrais sobre as quais o templo se firmava. Apoiando-se nelas, tendo a mão direita numa coluna e a esquerda na outra,

[30]disse: “Que eu morra com os filisteus!” Em seguida, ele as empurrou com toda a força, e o templo desabou sobre os líderes e sobre todo o povo que ali estava. Assim, na sua morte, Sansão matou mais homens do que em toda a sua vida.

[31]Foram, então, os seus irmãos e toda a família do seu pai para buscá-lo. Trouxeram-no e o sepultaram entre Zorá e Estaol, no túmulo de Manoá, seu pai. Sansão liderou Israel durante vinte anos.

Juízes 17

Os Ídolos de Mica

[1]Havia um homem chamado Mica, dos montes de Efraim,

[2]que disse certa vez à sua mãe: “Os treze quilos de prata que foram roubados de você e pelos quais eu a ouvi pronunciar uma maldição, na verdade a prata está comigo; eu a peguei”. Disse-lhe sua mãe: “O Senhor o abençoe, meu filho!”

[3]Quando ele devolveu os treze quilos de prata à mãe, ela disse: “Consagro solenemente a minha prata

esta vez, ó Deus, para que de uma vez me vingue dos filisteus, pelos meus dois olhos.

[29] Abraçou-se, pois, Sansão com as duas colunas do meio, em que se sustinha a casa, e arrimou-se sobre elas, com a sua mão direita numa, e com a sua esquerda na outra.

[30] E disse Sansão: Morra eu com os filisteus. E inclinou-se com força, e a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que nela havia; e foram mais os mortos que matou na sua morte do que os que matara em sua vida.

[31] Então seus irmãos desceram, e toda a casa de seu pai, e tomaram-no, e subiram com ele, e sepultaram-no entre Zorá e Estaol, no sepulcro de Manoá, seu pai. Ele julgou a Israel vinte anos.

Juízes 17

[1] E havia um homem da montanha de Efraim, cujo nome era Mica.

[2] O qual disse à sua mãe: As mil e cem moedas de prata que te foram tiradas, por cuja causa lançaste maldições, e de que também me falaste, eis que esse dinheiro está comigo; eu o tomei. Então lhe disse sua mãe: Bendito do Senhor seja meu filho.

[3] Assim restituiu as mil e cem moedas de prata à sua mãe; porém sua mãe disse: Inteiramente tenho dedicado este dinheiro

esta vez me dê força para que eu possa me vingar dos filisteus pela perda dos meus dois olhos!”

[29]Então Sansão abraçou-se às duas colunas centrais, que sustentavam o templo, uma com a mão direita, e a outra com a mão esquerda,

[30]e disse: “Que eu morra com os filisteus!” Em seguida ele as empurrou com toda a força, e o templo caiu sobre os oficiais e sobre todo o povo que ali estava! Assim, Sansão matou mais gente quando morreu do que durante todo o tempo em que viveu!

[31]Depois, os irmãos e demais membros da família de seu pai foram buscar o corpo dele. Sansão foi enterrado entre as cidades de Zorá e Estaol, no túmulo de Manoá, seu pai. Sansão foi juiz de Israel durante vinte anos.

Juízes 17

[1]Na região montanhosa de Efraim vivia um homem chamado Mica.

[2]Um dia ele disse à sua mãe: “Aqueles treze quilos de prata que roubaram da senhora, pelos quais a senhora andava lançando maldições, na verdade estão comigo. Eu peguei aquela prata!” “Que o Senhor o abençoe, meu filho”, disse-lhe sua mãe.

[3]Assim ele devolveu o dinheiro. Então a mãe dele disse: “Agora dedico esta prata ao Senhor, em favor do meu filho, para

vingue dos filisteus pelos meus dois olhos, ó Deus.

[29]Então forçou as duas colunas centrais que sustentavam o templo, uma com a mão direita e a outra com a mão esquerda,

[30]e disse: Que eu morra com os filisteus! Em seguida empurrou-as com toda a força, e o templo caiu sobre os chefes e sobre todo o povo que ali estava. Assim, Sansão matou mais gente na sua morte do que em toda a sua vida.

[31]Então os seus irmãos e toda a casa de seu pai foram buscá-lo. Eles o levaram e o sepultaram, entre Zorá e Estaol, no túmulo de seu pai Manoá. Sansão foi juiz de Israel durante vinte anos.

Juízes 17

Mica e os ídolos da sua casa

[1] Havia um homem chamado Mica, na região montanhosa de Efraim.

[2] Ele disse à sua mãe: As mil e cem moedas de prata que te foram roubadas, pelas quais me fizeste ouvir maldições, estão comigo; eu as peguei. Então ela disse: Que o Senhor te abençoe, meu filho!

[3] E ele restituiu as mil e cem moedas de prata à sua mãe. Mas ela disse: Dedico solenemente minha prata ao Senhor para

nos filisteus ao menos dum dos meus dois olhos.

[29]Abraçou-se Sansão com as duas colunas do meio, em que a casa se sustinha, e pegou nelas, numa com a mão direita, noutra com a mão esquerda

[30]e disse: Morra eu com os filisteus. Empurrou com toda a sua força; e a casa caiu sobre os régulos e sobre todo o povo que nela estava. Assim, foram mais os mortos que matou na sua morte do que os que matou na sua vida.

[31]Então, desceram seus irmãos e toda a casa de seu pai, tomaram-no e, tendo voltado, sepultaram-no entre Zorá e Estaol, no lugar da sepultura de seu pai Manoá. Ele julgou a Israel vinte anos.

Juízes 17

Mica e os ídolos da sua casa

[1]Havia um homem da região montanhosa de Efraim, cujo nome era Mica.

[2]Ele disse a sua mãe: Os mil e cem siclos de prata que te foram tirados, por cuja causa praguejaste, e de que também falaste a mim, eis que está no meu poder; eu a tomei. Respondeu-lhe sua mãe: Bendito de Jeová seja meu filho!

[3]Restituiu os mil e cem siclos de prata a sua mãe, que disse: Da minha mão solenemente dedico a prata a Jeová a

ao Senhor para que o meu filho faça uma imagem esculpida e um ídolo de metal. Eu a devolvo a você".

[4]Mas ele devolveu a prata à sua mãe, e ela separou dois quilos e quatrocentos gramas, e os deu a um ourives, que deles fez a imagem e o ídolo. E estes foram postos na casa de Mica.

[5]Ora, esse homem, Mica, possuía um santuário, fez um manto sacerdotal e alguns ídolos da família e pôs um dos seus filhos como seu sacerdote.

[6]Naquela época, não havia rei em Israel; cada um fazia o que lhe parecia certo.

[7]Um jovem levita de Belém de Judá, procedente do clã de Judá,

[8]saiu daquela cidade em busca de outro lugar para morar. Em sua viagem, chegou à casa de Mica, nos montes de Efraim.

[9]Mica lhe perguntou: "De onde você vem?" "Sou levita, de Belém de Judá", respondeu ele. "Estou procurando um lugar para morar."

[10]"Fique comigo", disse-lhe Mica. "Seja meu pai e sacerdote, e eu darei a você

da minha mão ao Senhor, para meu filho fazer uma imagem de escultura e uma de fundição; de sorte que agora to tornarei a dar.

[4] Porém ele restituiu aquele dinheiro à sua mãe; e sua mãe tomou duzentas moedas de prata, e as deu ao ourives, o qual fez delas uma imagem de escultura e uma de fundição, que ficaram em casa de Mica.

[5] E teve este homem, Mica, uma casa de deuses; e fez um éfode e terafins, e consagrou um de seus filhos, para que lhe fosse por sacerdote.

[6] Naqueles dias não havia rei em Israel; cada um fazia o que parecia bem aos seus olhos.

[7] E havia um moço de Belém de Judá, da tribo de Judá, que era levita, e peregrinava ali.

[8] E este homem partiu da cidade de Belém de Judá para peregrinar onde quer que achasse conveniente. Chegando ele, pois, à montanha de Efraim, até à casa de Mica, seguindo o seu caminho,

[9] Disse-lhe Mica: Donde vens? E ele lhe disse: Sou levita de Belém de Judá, e vou peregrinar onde quer que achar conveniente.

[10] Então lhe disse Mica: Fica comigo, e sê-me por pai e sacerdote; e cada ano te darei

que ele faça uma imagem revestida de um ídolo de metal. Eu devolvo agora esta prata ao Senhor".

[4]Ele devolveu a prata à sua mãe, e ela deu dois quilos e quatrocentos gramas de prata ao fabricante de estátuas, e ele fez a imagem e o ídolo encomendados. E estes foram colocados na casa de Mica.

[5]Este homem, Mica, possuía uma capela para os seus deuses. Ele fez um manto sacerdotal e alguns ídolos do lar, e consagrou um dos seus filhos, fazendo dele um sacerdote.

[6]Naqueles dias, o povo de Israel não tinha rei, de modo que cada um fazia o que queria, agindo de acordo com o que achava certo.

[7]Um jovem membro da tribo de Levi, tribo consagrada ao serviço do Senhor, vivia em Belém, no território de Judá.

[8]Um dia, ele saiu da cidade de Belém, e foi andando sem destino certo, procurando um lugar para morar. Acabou chegando à casa de Mica, na região montanhosa de Efraim.

[9]Mica perguntou ao recém-chegado: "De onde você vem?" O jovem respondeu: "Sou levita, de Belém de Judá. Estou procurando um lugar que me agrade, para morar.

[10]"Pois fique aqui comigo", convidou Mica, "seja o meu guia espiritual e sacerdote, e eu pagarei a você cento e

que meu filho faça uma imagem esculpida e um ídolo de metal. Por isso eu te devolvo a prata.

[4] Quando ele restituiu as moedas à sua mãe, ela tomou duzentas moedas de prata e as deu ao ourives. Ele fez delas uma imagem esculpida e um ídolo de metal, que ficaram na casa de Mica.

[5] Esse homem, Mica, tinha um santuário e fez um colete sacerdotal e alguns ídolos da família; e consagrou um dos seus filhos como sacerdote.

[6] Naquela época, não havia rei em Israel; cada um fazia o que lhe parecia certo.

O levita na casa de Mica

[7] Um jovem levita, de Belém de Judá, da família de Judá, passava por aquela região.

[8] Esse homem partiu da cidade de Belém de Judá para encontrar lugar para morar. Quando passava pela região montanhosa de Efraim, chegou à casa de Mica;

[9]e este lhe perguntou: De onde vens? Ele respondeu: Sou levita de Belém de Judá e estou procurando um lugar para morar.

[10] Então Mica lhe disse: Fica comigo e sê o meu pai e sacerdote; e te darei dez

favor de meu filho, para fazer uma imagem de escultura e de fundição; agora, ta darei de novo.

[4]Quando ele restituiu a prata a sua mãe, tomou ela duzentos siclos de prata e deu-os ao ourives, o qual fez uma imagem de escultura e de fundição. A imagem ficou em casa de Mica,

[5]que tinha uma capelinha de deuses; fez um éfode e terafins, e consagrou a um de seus filhos, o qual lhe serviu de sacerdote.

[6]Naqueles dias, não havia rei em Israel; cada qual fazia o que bem lhe parecia.

O levita em casa de Mica

[7]Havia um mancebo, vindo de Belém-Judá, da família de Judá, que era levita e habitava ali.

[8]O homem partiu da cidade de Belém-Judá para ficar onde quer que achasse colocação. Seguindo o seu caminho, chegou à região montanhosa de Efraim, à casa de Mica.

[9]Perguntou-lhe Mica: Donde vens? Respondeu-lhe ele: Sou levita de Belém-Judá, e vou ficar onde quer que ache colocação.

[10]Disse-lhe Mica: Fica comigo e serve-me de pai e de sacerdote; dar-te-ei cada ano

cento e vinte gramas de prata por ano, roupas e comida."

11O jovem levita concordou em ficar com Mica, e tornou-se como um dos seus filhos.

12Mica acolheu o levita, e o jovem se tornou seu sacerdote, e ficou morando em sua casa.

13E Mica disse: "Agora sei que o Senhor me tratará com bondade, pois esse levita se tornou meu sacerdote".

Juízes 18

A Tribo de Dã se Estabelece em Laís

1Naquela época, não havia rei em Israel, e a tribo de Dã estava procurando um local onde se estabelecer, pois ainda não tinha recebido herança entre as tribos de Israel.

2Então enviaram cinco guerreiros de Zorá e de Estaol para espionarem a terra e explorá-la. Esses homens representavam todos os clãs da tribo. Disseram-lhes: "Vão, explorem a terra". Os homens chegaram aos montes de Efraim e foram à casa de Mica, onde passaram a noite.

3Quando estavam perto da casa de Mica, reconheceram a voz do jovem levita; aproximaram-se e lhe perguntaram: "Quem o trouxe para cá? O que você está

dez moedas de prata, e vestuário, e o sustento. E o levita entrou.

11 E consentiu o levita em ficar com aquele homem; e o moço lhe foi como um de seus filhos.

12 E Mica consagrou o levita, e aquele moço lhe foi por sacerdote; e esteve em casa de Mica.

13 Então disse Mica: Agora sei que o SENHOR me fará bem; porquanto tenho um levita por sacerdote.

Juízes 18

1 Naqueles dias não havia rei em Israel; e nos mesmos dias a tribo dos danitas buscava para si herança para habitar; porquanto até àquele dia entre as tribos de Israel não lhe havia caído por sorte sua herança.

2 E enviaram os filhos de Dã, da sua tribo, cinco homens dentre eles, homens valorosos, de Zorá e de Estaol, a espiar e reconhecer a terra, e lhes disseram: Ide, reconhecei a terra. E chegaram à montanha de Efraim, até à casa de Mica, e passaram ali a noite.

3 E quando eles estavam junto da casa de Mica, reconheceram a voz do moço, do levita; e dirigindo-se para lá, lhe disseram: Quem te trouxe aqui? Que fazes aqui? E que é que tens aqui?

vinte gramas de prata por ano, além da roupa e sustento".

11O jovem levita aceitou, e tornou-se como um dos filhos de Mica.

12Mica consagrou o levita, e o jovem ficou sendo seu sacerdote pessoal, morando em sua casa".

13"Agora tenho certeza de que o Senhor vai abençoar a minha vida", exclamou Mica, "porque tenho um levita como meu sacerdote!"

Juízes 18

1Como já foi dito, Israel não tinha rei naquela época. A tribo de Dã estava procurando um lugar onde morar, porque essa tribo não tinha conseguido ainda tomar posse do território que recebera por sorteio sagrado entre as tribos de Israel.

2Por isso o povo de Dã escolheu cinco heróis de guerra que representavam todos os grupos de família de Dã, das cidades de Zorá e Estaol, como espiões. A missão deles era espionar e examinar o território que Dã planejava conquistar. Disseram a eles: "Vão, examinem a terra". Os espiões chegaram à região montanhosa de Efraim e passaram a noite na casa de Mica.

3Notando o sotaque do jovem levita, falaram com ele: "Quem o trouxe para cá? O que você está fazendo aqui? Por que veio para cá?", perguntaram.

moedas de prata por ano, roupas e sustento. O levita entrou e

11 aceitou ficar com aquele homem; e tornou-se como um de seus filhos.

12 Mica consagrou o levita, e o jovem lhe serviu como sacerdote e ficou em sua casa.

13Então Mica declarou: Agora sei que o Senhor me fará bem, pois tenho um levita como sacerdote.

Juízes 18

A tribo de Dã busca uma herança e toma Laís

1 Naqueles dias não havia rei em Israel, e a tribo de Dã procurava lugar para se estabelecer, pois ainda não havia recebido a sua herança entre as tribos de Israel.

2 Os homens de Dã enviaram cinco homens valentes, escolhidos entre o povo de Zorá e Estaol, para espionar e reconhecer a terra. E lhes disseram: Ide e reconhecei a terra. Quando os homens chegaram à região montanhosa de Efraim, foram à casa de Mica e passaram a noite ali.

3Ao se aproximarem da casa de Mica, reconheceram a voz do jovem levita. Foram a ele e lhe perguntaram: Quem te trouxe para cá? Que estás fazendo aqui? Por que estás aqui?

dez siclos de prata, o vestuário e o sustento. Assim, o mancebo levita entrou,

11e, concordando em ficar com o homem, foi-lhe como um de seus filhos.

12Mica consagrou ao mancebo levita, que lhe serviu de sacerdote, e ficou em sua casa.

13Então, disse Mica: Agora sei que Jeová me fará o bem, visto que tenho um levita por sacerdote.

Juízes 18

Os danitas buscam uma herança e tomam Laís

1 Naqueles dias, não havia rei em Israel, e a tribo dos danitas buscava para si herança onde habitar; porque, até então, não lhe tinha caído entre as tribos de Israel a sua herança.

2De Zorá e de Estaol os filhos de Dã enviaram da sua família cinco homens, tirados dos seus vários ramos, homens de valor, a espiar e explorar a terra. Disseram-lhes: Ide explorar a terra. Eles chegaram à região montanhosa de Efraim, à casa de Mica, e ali pousaram.

3Estando eles perto da casa de Mica, reconheceram a voz do mancebo levita; e dirigindo-se para lá, perguntaram-lhe: Quem te trouxe para cá? Que é o que estás fazendo aqui? Que é o que tens aqui?

fazendo neste lugar? Por que você está aqui?”

4O jovem lhes contou o que Mica fizera por ele, e disse: “Ele me contratou, e eu sou seu sacerdote”.

5Então eles lhe pediram: “Pergunte a Deus se a nossa viagem será bem-sucedida”.

6O sacerdote lhes respondeu: “Vão em paz. Sua viagem tem a aprovação do Senhor”.

7Os cinco homens partiram e chegaram a Laís, onde viram que o povo vivia em segurança, como os sidônios, despreocupado e tranquilo, e gozava prosperidade, pois a sua terra não lhe deixava faltar nada. Viram também que o povo vivia longe dos sidônios e não tinha relações com nenhum outro povo.

8Quando voltaram a Zorá e a Estaol, seus irmãos lhes perguntaram: “O que descobriram?”

9Eles responderam: “Vamos atacá-los! Vimos que a terra é muito boa. Vocês vão ficar aí sem fazer nada? Não hesitem em ir apossar-se dela.

10Chegando lá, vocês encontrarão um povo despreocupado e uma terra espaçosa que Deus pôs nas mãos de vocês, terra onde não falta coisa alguma!”

4 E ele lhes disse: Assim e assim me tem feito Mica; pois me tem contratado, e eu lhe sirvo de sacerdote.

5 Então lhe disseram: Consulta a Deus, para que possamos saber se prosperará o caminho que seguimos.

6 E disse-lhes o sacerdote: Ide em paz; o caminho que seguis está perante o Senhor.

7 Então foram-se aqueles cinco homens, e chegaram a Laís; e viram que o povo que havia no meio dela estava seguro, conforme ao costume dos sidônios, quieto e confiado; nem havia autoridade alguma do reino que por qualquer coisa envergonhasse a alguém naquela terra; também estavam longe dos sidônios, e não tinham relação com ninguém.

8 Então voltaram a seus irmãos, a Zorá e a Estaol, os quais lhes disseram: Que dizeis vós?

9 E eles disseram: Levantai-vos, e subamos contra eles; porque examinamos a terra, e eis que é muitíssimo boa. E vós estareis aqui tranqüilos? Não sejais preguiçosos em irdes para entrar a possuir esta terra.

10 Quando lá chegardes, vereis um povo confiado, e a terra é larga de extensão; porque Deus vo-la entregou nas mãos; lugar em que não há falta de coisa alguma que há na terra.

4E o jovem falou do trato que tinha feito com Mica, e que trabalhava como sacerdote pessoal para ele.

5Então os espiões disseram: “Neste caso, pergunte a Deus se nós vamos ter sucesso nesta missão, ou se vamos fracassar”.

6“Vocês podem ir tranquilos”, disse o sacerdote. “Tudo correrá bem, porque o Senhor cuidará de vocês”.

7Assim os cinco homens partiram e foram para a cidade de Laís, onde viram como o povo dali vivia em segurança, conforme o costume dos sidônios, despreocupados e em paz. E o povo não tinha falta de nada. Não sofria opressão de ninguém, não tinha contato com os sidônios e não mantinha relações com nenhum outro povo.

8Quando os espiões voltaram a Zorá e a Estaol, seus irmãos perguntaram a eles: “O que vocês descobriram?”

9Eles disseram: “Não percamos tempo! Vamos ao ataque! Examinamos a terra e vimos que ela é muito boa! Vamos depressa conquistar aquele território!

10Quando chegarmos lá, vocês verão um povo despreocupado e uma terra vasta, fértil e maravilhosa, um lugar em que não há falta de nada! Vamos, porque Deus já entregou aquela terra para nós!”

4 E ele lhes contou o que Mica havia feito por ele: Ele me contratou e eu lhe sirvo como sacerdote.

5 Então lhe disseram: Consulta a Deus para que saibamos se a nossa viagem será bem-sucedida.

6 E o sacerdote lhes respondeu: Ide em paz. A vossa viagem é do Senhor.

7 Então os cinco homens partiram e chegaram a Laís, onde viram que o povo vivia em segurança como os sidônios, despreocupado e tranquilo. Era um povo próspero, pois nada faltava naquela terra. Não tinham relações com os sidônios nem com outro povo.

8 Em seguida, voltaram a seus irmãos em Zorá e Estaol, que lhes perguntaram: Que nos dizeis?

9 Eles responderam: Levantai-vos, e vamos atacá-los, pois examinamos a terra e vimos que é muito boa. E vós ficareis aqui tranquilos? Não sejais preguiçosos para tomar posse desta terra.

10 Quando chegardes lá, achareis um povo despreocupado, e a terra é muito espaçosa. Deus entregou nas vossas mãos um lugar onde não falta nada do que há na terra.

4Respondeu-lhes ele: Tais e tais coisas me tem feito Mica, ele me assalariou, e eu me tornei o seu sacerdote.

5Disseram-lhe: Consulta a Deus, para que saibamos se será próspero o caminho que seguimos.

6Disse-lhes o sacerdote: Ide em paz; perante Jeová está o caminho que seguis.

7Partiram os cinco homens e, indo a Laís, viram o povo que estava nela, como quieto e em paz habitava seguro, conforme o costume dos sidônios. Não havia na terra nenhuma autoridade que o envergonhasse em coisa alguma, achava-se longe dos sidônios e não tinha relações com outra gente.

8Voltaram aos seus irmãos em Zorá e Estaol, os quais lhes perguntaram: Que dizeis vós?

9Responderam eles: Levantai-vos e subamos contra eles; porque vimos a terra, e é ela muito fértil. Vós estais quietos! Não vos demoreis em irdes ocupar a terra.

10Quando fordes, achareis um povo descuidado, e a terra é muito espaçosa; pois Deus vo-la entregou nas mãos, lugar em que não há falta de coisa alguma que há na terra.

11Então seiscentos homens da tribo de Dã partiram de Zorá e de Estaol, armados para a guerra.

12Na viagem armaram acampamento perto de Quiriate-Jearim, em Judá. É por isso que até hoje o local, a oeste de Quiriate-Jearim, é chamado Maané-Dã.

13Dali foram para os montes de Efraim e chegaram à casa de Mica.

14Os cinco homens que haviam espionado a terra de Laís disseram a seus irmãos: “Vocês sabiam que numa dessas casas há um manto sacerdotal, ídolos da família, uma imagem esculpida e um ídolo de metal? Agora vocês sabem o que devem fazer”.

15Então eles se aproximaram e foram à casa do jovem levita, à casa de Mica, e o saudaram.

16Os seiscentos homens de Dã, armados para a guerra, ficaram junto à porta.

17Os cinco homens que haviam espionado a terra entraram e apanharam a imagem, o manto sacerdotal, os ídolos da família e o ídolo de metal, enquanto o sacerdote e os seiscentos homens armados permaneciam à porta.

18Quando os homens entraram na casa de Mica e apanharam a imagem, o manto

11 Então partiram dali, da tribo dos danitas, de Zorá e de Estaol, seiscentos homens munidos de armas de guerra.

12 E subiram, e acamparam-se em Quiriate-Jearim, em Judá; então chamaram a este lugar Maané-Dã, até ao dia de hoje; eis que está por detrás de Quiriate-Jearim.

13 E dali passaram à montanha de Efraim; e chegaram até a casa de Mica.

14 Então responderam os cinco homens, que foram espiar a terra de Laís, e disseram a seus irmãos: Sabeis vós também que naquelas casas há um éfode, e terafins, e uma imagem de escultura e uma de fundição? Vede, pois, agora o que haveis de fazer.

15 Então se dirigiram para lá, e chegaram à casa do moço, o levita, em casa de Mica, e o saudaram.

16 E os seiscentos homens, que eram dos filhos de Dã, munidos com suas armas de guerra, ficaram à entrada da porta.

17 Porém subindo os cinco homens, que foram espiar a terra, entraram ali, e tomaram a imagem de escultura, o éfode, e os terafins, e a imagem de fundição, ficando o sacerdote em pé à entrada da porta, com os seiscentos homens que estavam munidos com as armas de guerra.

18 Entrando eles, pois, em casa de Mica, e tomando a imagem de escultura, e o éfode,

11Então seiscentos homens da tribo de Dã, bem armados para a guerra, partiram de Zorá e Estaol.

12Eles acamparam em Quiriate-Jearim, no território de Judá — lugar que ficou depois conhecido pelo nome de Maané-Dã.

13Dali subiram à região montanhosa de Efraim, e chegaram perto da casa de Mica.

14Os cinco homens que haviam espionado a terra de Laís disseram aos companheiros: “Saibam que numa dessas casas existe um manto sacerdotal, ídolos do lar, uma imagem lavrada e revestida de prata, e um ídolo de metal. Vocês já sabem o que devem fazer!”

15Então eles se aproximaram e chegaram até o alojamento do jovem levita, na casa de Mica, e perguntaram como ele estava passando.

16Mas os seiscentos homens de Dã, armados para a guerra, ficaram do lado de fora da porta.

17Então os cinco espiões entraram na capela e pegaram a imagem, o manto sacerdotal, os ídolos do lar, e a imagem de fundição. Enquanto faziam isso, o sacerdote ficou parado junto da entrada da porta, com os seiscentos homens que estavam armados para a guerra.

18Quando os homens entraram na casa de Mica e tomaram a imagem, o manto

11 Então seiscentos homens da tribo de Dã partiram de Zorá e Estaol com armas de guerra.

12 E subiram e acamparam em Quiriate-Jearim, em Judá. Por isso, o lugar ficou conhecido como Maané-Dã até hoje, e está localizado a oeste de Quiriate-Jearim.

13 Dali foram à região montanhosa de Efraim e chegaram à casa de Mica.

O levita idólatra torna-se sacerdote dos homens de Dã

14 Então os cinco homens que haviam ido espionar a terra de Laís perguntaram a seus irmãos: Por acaso sabeis que naquelas casas há um colete sacerdotal, ídolos da família, uma imagem esculpida e um ídolo de metal? Pensai bem no que fareis.

15 Então foram para lá e chegaram à casa do jovem levita, à casa de Mica, e o cumprimentaram.

16 E os seiscentos homens da tribo de Dã ficaram à entrada da porta, com suas armas de guerra.

17 Os cinco homens que haviam espionado a terra entraram e tomaram a imagem esculpida, o colete sacerdotal, os ídolos da família e o ídolo de metal, enquanto o sacerdote e os seiscentos homens armados estavam à porta.

18 Quando eles entraram na casa de Mica e tomaram a imagem esculpida, o colete

11Da família dos danitas partiram dali, de Zorá e de Estaol, seiscentos homens armados em guerra.

12Tendo subido, acamparam-se em Quiriate-Jearim, em Judá, pelo que esse lugar ficou sendo chamado Maané-Dã até hoje; eis que está ao ocidente de Quiriate-Jearim.

13Dali, passaram à região montanhosa de Efraim e chegaram à casa de Mica.

Os danitas levam da casa de Mica a imagem e o levita

14Disseram aos seus irmãos os cinco homens que foram a espiar a terra de Laís: Sabeis, porventura, que há nestas casas um éfode, e terafins, e uma imagem de escultura e de fundição? Agora, considerai o que haveis de fazer.

15Dirigiram-se para lá e chegaram à casa do mancebo levita, à casa de Mica, e saudaram-no com amizade.

16Os seiscentos homens, filhos de Dã, armados em guerra, ficaram à entrada da porta.

17Mas os cinco homens que foram espiar a terra subiram, entraram ali e tomaram a imagem de escultura, o éfode, os terafins e a imagem de fundição. O sacerdote estava em pé à entrada da porta com os seiscentos homens, armados em guerra.

18Quando eles entraram na casa de Mica e levaram a imagem de escultura, o éfode,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

sacerdotal, os ídolos da família e o ídolo de metal, o sacerdote lhes perguntou: "Que é que vocês estão fazendo?"
19Eles lhe responderam: "Silêncio! Não diga nada. Venha conosco, e seja nosso pai e sacerdote. Não será melhor para você servir como sacerdote uma tribo e um clã de Israel do que apenas a família de um só homem?"

20Então o sacerdote se alegrou, apanhou o manto sacerdotal, os ídolos da família e a imagem esculpida e se juntou à tropa.

21Pondo os seus filhos, os seus animais e os seus bens na frente deles, partiram de volta.
22Quando já estavam a certa distância da casa, os homens que moravam perto de Mica foram convocados e alcançaram os homens de Dã.
23Como vinham gritando atrás deles, estes se voltaram e perguntaram a Mica: "Qual é o seu problema? Por que convocou os seus homens para lutar?"
24Ele respondeu: "Vocês estão levando embora os deuses que fiz e o meu sacerdote. O que me sobrou? Como é que ainda podem perguntar: 'Qual é o seu problema?' "

25Os homens de Dã responderam: "Não discuta conosco, senão alguns homens de temperamento violento o atacarão, e você e a sua família perderão a vida".

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

e os terafins, e a imagem de fundição, disse-lhes o sacerdote: Que estais fazendo?

19 E eles lhe disseram: Cala-te, põe a mão na boca, e vem conosco, e sê-nos por pai e sacerdote. É melhor ser sacerdote da casa de um só homem, do que ser sacerdote de uma tribo e de uma família em Israel?

20 Então alegrou-se o coração do sacerdote, e tomou o éfode, e os terafins, e a imagem de escultura; e entrou no meio do povo.

21 Assim viraram, e partiram; e os meninos, e o gado, e a bagagem puseram diante de si.
22 E, estando já longe da casa de Mica, os homens que estavam nas casas junto à casa de Mica, reuniram-se, e alcançaram os filhos de Dã.
23 E clamaram após os filhos de Dã, os quais viraram os seus rostos, e disseram a Mica: Que tens, que tanta gente convocaste?
24 Então ele disse: Os meus deuses, que eu fiz, me tomastes, juntamente com o sacerdote, e partistes; que mais me resta agora? Como, pois, me dizeis: Que é que tens?
25 Porém os filhos de Dã lhe disseram: Não nos faças ouvir a tua voz, para que porventura homens de ânimo mau não se lancem sobre vós, e tu percas a tua vida, e a vida dos da tua casa.

NOVA BÍBLIA VIVA

sacerdotal, os ídolos da família e a imagem de fundição, perguntou o sacerdote: "O que vocês estão fazendo?"

19Eles lhe responderam: "Fique quieto! Não diga uma palavra e venha conosco! Seja o nosso pai e sacerdote. Ser sacerdote de uma tribo inteira de Israel não é melhor do que ser sacerdote de um homem?"

20Então o jovem sacerdote ficou muito contente com isso. Pegou o manto sacerdotal, os ídolos do lar e a imagem esculpida com prata fundida, e partiu com eles.
21Os homens de Dã colocaram as crianças, o gado e os demais bens na frente do povo, e se foram.

22Quando já estavam longe da casa de Mica, ele e os vizinhos dele se reuniram e alcançaram os homens de Dã.

23Ao ouvirem os gritos dos que vinham atrás deles, viraram-se e perguntaram a Mica: "O que você quer? Por que convocaram esse povo?"
24E Mica respondeu: "Ora, que pergunta! O que significa isto? Vocês fogem, levando os deuses que eu mesmo fiz e o meu sacerdote! Não deixaram nada! Como ainda me perguntam: 'O que você quer?' "

25"Cuidado com a língua!", responderam os homens de Dã. "Aqui temos homens violentos que por pouca coisa podem ficar com raiva e matar você e a sua família".

ALMEIDA SÉCULO 21

sacerdotal, os ídolos da família e o ídolo de metal, o sacerdote lhes perguntou: Que estais fazendo?

19 E eles lhe responderam: Silêncio! Põe a mão sobre a boca, vem conosco, e sê o nosso pai e sacerdote. O que é melhor para ti? Ser sacerdote só da casa de um homem, ou de uma tribo e de um clã em Israel?

20Então o sacerdote ficou muito contente e pegou o colete sacerdotal, os ídolos da família e a imagem esculpida e se juntou aos homens.

21 Assim, viraram-se e partiram, colocando diante de si os filhos, o gado e os bens.
22Quando já estavam longe da casa de Mica, os homens das casas vizinhas à dele se ajuntaram e alcançaram os homens de Dã.

23E gritaram aos homens de Dã, os quais, virando-se, perguntaram a Mica: Que houve? Por que vens com tanta gente?

24 Então ele respondeu: Tomastes os meus deuses e o meu sacerdote e partistes. Agora, o que me sobrou? E ainda perguntais: Que houve?

25Mas os homens de Dã lhe disseram: Que não se ouça a tua voz entre nós, para que homens violentos não se lancem sobre vós e percas a vida, juntamente com os da tua casa.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

os terafins e a imagem de fundição, perguntou-lhes o sacerdote: Que estais fazendo?

19Responderam-lhe: Cala-te, põe a mão sobre a tua boca, vem conosco e serve-nos de pai e de sacerdote. É-te melhor ser sacerdote na casa de um particular, ou sê-lo numa tribo e numa família em Israel?

20Alegrou-se o coração do sacerdote, que tomou o éfode, os terafins e a imagem de escultura e se foi com o povo.

21Viraram-se e partiram, tendo posto diante de si os pequeninos, e o gado, e os seus bens.
22Estando eles já longe da casa de Mica, foram convocados os homens que estavam nas casas vizinhas à de Mica e alcançaram aos filhos de Dã.

23Gritaram atrás deles, e eles, virando o rosto, perguntaram a Mica: Que queres, visto que vens com tanta gente?

24Respondeu-lhes: Tomastes os meus deuses que fiz e o sacerdote, e fostes embora, e que tenho eu mais? Que pergunta é essa que me fazes: Que queres?

25Replicaram-lhe os filhos de Dã: Não faças ouvir a tua voz entre nós, para que não suceda que se lancem sobre vós uns homens violentos, e percas a vida e bem assim a vida dos da tua casa.

26E assim os homens de Dã seguiram seu caminho. Vendo que eles eram fortes demais para ele, Mica virou-se e voltou para casa.

27Os homens de Dã levaram o que Mica fizera e o seu sacerdote, e foram para Laís, lugar de um povo pacífico e despreocupado. Eles mataram todos ao fio da espada e queimaram a cidade.

28Não houve quem os livrasse, pois viviam longe de Sidom e não tinham relações com nenhum outro povo. A cidade ficava num vale que se estende até Bete-Reobe. Os homens de Dã reconstruíram a cidade e se estabeleceram nela.

29Deram à cidade anteriormente chamada Laís o nome de Dã, em homenagem a seu antepassado Dã, filho de Israel.

30Eles levantaram para si o ídolo, e Jônatas, filho de Gérson, neto de Moisés, e os seus filhos foram sacerdotes da tribo de Dã até que o povo foi para o exílio.

31Ficaram com o ídolo feito por Mica durante todo o tempo em que o santuário de Deus esteve em Siló.

Juízes 19

O Levita e a Morte da sua Concubina

26 Assim seguiram o seu caminho os filhos de Dã; e Mica, vendo que eram mais fortes do que ele, virou-se, e voltou à sua casa.

27 Eles, pois, tomaram o que Mica tinha feito, e o sacerdote que tivera, e chegaram a Laís, a um povo quieto e confiado, e os feriram ao fio da espada, e queimaram a cidade a fogo.

28 E ninguém houve que os livrasse, porquanto estavam longe de Sidom, e não tinham relações com ninguém, e a cidade estava no vale que está junto de Bete-Reobe; depois reedificaram a cidade e habitaram nela.

29 E chamaram-lhe Dã, conforme ao nome de Dã, seu pai, que nascera a Israel; era, porém, antes o nome desta cidade Laís.

30 E os filhos de Dã levantaram para si aquela imagem de escultura; e Jônatas, filho de Gérson, o filho de Manassés, ele e seus filhos foram sacerdotes da tribo dos danitas, até ao dia do cativeiro da terra.

31 Assim, pois, estabeleceram para si a imagem de escultura, que fizera Mica, por todos os dias em que a casa de Deus esteve em Siló.

Juízes 19

26Assim os homens de Dã continuaram a viagem. Quando Mica viu que eles eram mais numerosos e mais fortes, desistiu e voltou para casa.

27Então os homens de Dã prosseguiram, levando o que Mica havia feito e o seu sacerdote, e chegaram a Laís, um lugar de um povo pacífico e tranquilo. Com facilidade, pois, os invasores entraram, mataram todos os moradores com suas espadas e incendiaram a cidade.

28Não havia ninguém que livrasse o povo de Laís; pois estava muito longe dos sidônios, e porque não tinham relações com nenhum outro povo. A cidade estava localizada no vale de Bete-Reobe. A tribo de Dã reconstruiu a cidade e habitaram nela,

29que a partir daí passou a ser chamada de Dã, em homenagem ao pai da tribo, filho de Israel. Antes, porém, o nome da cidade era Laís.

30A tribo de Dã instalou a imagem que pertencera a Mica, e nomeou Jônatas, filho de Gérson e neto de Manassés, como seu sacerdote, ele e os filhos dele, até a data em que foram levados para o cativeiro.

31Assim os ídolos que tinham sido de Mica foram adotados pela tribo de Dã durante todo o tempo em que a casa de Deus esteve em Siló.

Juízes 19

26Assim, os homens de Dã seguiram o seu caminho. Quando Mica viu que eram mais fortes do que ele, virou-se e voltou para casa.

27 Os homens de Dã levaram os objetos que Mica havia feito e o sacerdote a Laís, onde habitava um povo despreocupado e tranquilo. Então, mataram todos ao fio da espada e incendiaram a cidade.

28 E ninguém os livrou, pois estavam longe de Sidom e não tinham relações com ninguém. A cidade estava situada no vale junto a Bete-Reobe. Depois dessas coisas, reconstruíram a cidade e habitaram nela,

29 dando-lhe o nome de Dã, segundo o nome de seu antepassado Dã, filho de Israel. Anteriormente o nome da cidade era Laís.

30 Os homens de Dã levantaram para si aquela imagem esculpida, e Jônatas, filho de Gérson, neto de Moisés, e seus filhos foram sacerdotes da tribo de Dã até a ida do povo para o cativeiro.

31 Deste modo, estabeleceram para si a imagem esculpida feita por Mica durante todo o tempo em que o santuário de Deus esteve em Siló.

Juízes 19

Estupro e morte da concubina de um levita

26Assim, seguiram o seu caminho os filhos de Dã. Mica, vendo que eles eram mais fortes do que ele, virou-se e voltou para sua casa.

27Eles levaram o que Mica havia feito e o sacerdote que tivera, chegando a Laís, a um povo quieto e descuidado, passaram-no ao fio da espada e puseram fogo à cidade.

28Não havia quem o livrasse, porque estava longe de Sidom, e eles não tinham relações com outra gente; estava a cidade no vale que pertence a Bete-Reobe. Tendo reedificado a cidade, habitaram nela

29e chamaram-lhe Dã, do nome de seu pai Dã, que nascera a Israel. Todavia, o nome da cidade era originalmente Laís.

30Os filhos de Dã erigiram para si a imagem de escultura. Jônatas, filho de Gérson, filho de Moisés, juntamente com seus filhos foram sacerdotes da tribo dos danitas até o dia do cativeiro da terra.

31Estabeleceram a imagem de escultura que fizera Mica por todo o tempo em que a casa de Deus estava em Siló.

Juízes 19

Os homens de Gibeá abusam da mulher dum levita

[1]Naquela época, não havia rei em Israel. Aconteceu que um levita que vivia nos montes de Efraim, numa região afastada, tomou para si uma concubina, que era de Belém de Judá.

[2]Mas ela lhe foi infiel. Deixou-o e voltou para a casa do seu pai, em Belém de Judá. Quatro meses depois,

[3]seu marido foi convencê-la a voltar. Ele tinha levado o seu servo e dois jumentos. A mulher o levou para dentro da casa do seu pai, e quando seu pai o viu, alegrou-se.

[4]O sogro dele o convenceu a ficar ali; e ele permaneceu com eles três dias; todos comendo, bebendo e dormindo ali.

[5]No quarto dia, eles se levantaram cedo, e o levita se preparou para partir, mas o pai da moça disse ao genro: “Coma alguma coisa, e depois vocês poderão partir”.

[6]Os dois se assentaram para comer e beber juntos. Mas o pai da moça disse: “Eu peço a você que fique esta noite, e que se alegre”.

[7]E, quando o homem se levantou para partir, seu sogro o convenceu a ficar ainda aquela noite.

[1] Aconteceu também naqueles dias, em que não havia rei em Israel, que houve um homem levita, que, peregrinando aos lados da montanha de Efraim, tomou para si uma concubina, de Belém de Judá.

[2] Porém a sua concubina adulterou contra ele, e deixando-o, foi para a casa de seu pai, em Belém de Judá, e esteve ali alguns dias, a saber, quatro meses.

[3] E seu marido se levantou, e foi atrás dela, para lhe falar conforme ao seu coração, e para tornar a trazê-la; e o seu moço e um par de jumentos iam com ele; e ela o levou à casa de seu pai, e, vendo-o o pai da moça, alegrou-se ao encontrar-se com ele.

[4] E seu sogro, o pai da moça, o deteve, e ficou com ele três dias; e comeram e beberam, e passaram ali a noite.

[5] E sucedeu que ao quarto dia pela manhã, de madrugada, ele levantou-se para partir; então o pai da moça disse a seu genro: Fortalece o teu coração com um bocado de pão, e depois partireis.

[6] Assentaram-se, pois, e comeram ambos juntos, e beberam; e disse o pai da moça ao homem: Peço-te que ainda esta noite queiras passá-la aqui, e alegre-se o teu coração.

[7] Porém o homem levantou-se para partir; mas seu sogro o constrangeu a tornar a passar ali a noite.

[1]Naquele tempo não havia rei em Israel. Havia um homem da tribo de Levi que morava em lugares remotos, na região montanhosa de Efraim. Um dia ele tomou para si uma jovem de Belém, do território de Judá, para ser sua concubina.

[2]Mas a mulher foi infiel, e acabou voltando para Belém de Judá, para a casa do seu pai, ficando lá durante quatro meses.

[3]O marido resolveu partir para lá, levando um criado e dois jumentos, com a intenção de reconquistar o afeto dela, desejando que voltasse com ele. Quando ele chegou, a mulher fez que ele entrasse na casa do seu pai e o apresentou ao seu pai, que mostrou grande satisfação.

[4]Assim, insistiu com ele que se hospedasse ali por algum tempo. Ele aceitou, e assim permaneceram com eles três dias; comeram, beberam e dormiram ali.

[5]No quarto dia, já estavam de pé bem cedo, e o levita estava pronto para partir. Mas o pai da moça insistiu com o genro: “Coma alguma coisa antes de ir e você se fortalecerá”.

[6]O genro cedeu, e os dois se assentaram e comeram e beberam juntos. Depois o sogro pediu: “Peço que fique aqui ainda esta noite e se alegre o seu coração”.

[7]O homem, porém, levantou-se para partir, e foi preciso o sogro insistir para que o levita acabasse passando a noite ali.

[1] Naqueles dias, quando não havia rei em Israel, um levita que morava em uma parte afastada da região montanhosa de Efraim tomou para si uma concubina de Belém de Judá.

[2]Mas ela adulterou contra ele, deixou-o e foi para a casa de seu pai, em Belém de Judá. Quatro meses depois,

[3]seu marido se levantou e foi atrás dela, para conversar com ela e trazê-la de volta. Levava consigo o seu servo e dois jumentos. Ela o levou à casa de seu pai, e, quando este o viu, saiu alegremente ao seu encontro.

[4]E seu sogro, o pai da moça, convenceu-o a ficar três dias. Assim, comeram e beberam, e se hospedaram ali.

[5] No quarto dia, ele se levantou bem cedo para partir. Então o pai da moça disse a seu genro: Come para refazer as forças, e depois partireis.

[6] Os dois sentaram-se para comer e beber juntos. E o pai da moça disse ao homem: Peço-te que fiques aqui ainda esta noite e alegres o teu coração.

[7]Porém o homem levantou-se para partir. Mas como seu sogro insistisse, decidiu passar mais uma noite ali.

[1]Nos dias em que não havia rei em Israel, habitava um levita nas partes remotas da região montanhosa de Efraim, o qual tomou para si uma concubina de Belém-Judá.

[2]A sua concubina lhe foi infiel e, deixando-o, foi para a casa de seu pai em Belém-Judá. Ali ficou uns quatro meses.

[3]Seu marido, tendo consigo o seu servo e dois jumentos, levantou-se e foi atrás dela para lhe falar bondosamente, a fim de tornar a trazê-la. Ela o fez entrar na casa de seu pai. Quando o pai da moça o viu, saiu alegre a recebê-lo.

[4]Seu sogro, o pai da moça, o deteve, de modo que ficou com ele três dias. Assim, comeram, beberam e se alojaram ali.

[5]Ao quarto dia, levantaram-se de manhã, e ele se ergueu para partir. O pai da moça disse ao seu genro: Fortalece-te com um bocado de pão e, depois, partirás.

[6]Sentaram-se ambos juntos, e comeram e beberam; e disse o pai da moça ao homem: Peço-te que te deixes passar aqui a noite, e alegre-se o teu coração.

[7]O homem ergueu-se para partir, porém o seu sogro, instando com ele, fê-lo pernoitar ali.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8Na manhã do quinto dia, quando ele se preparou para partir, o pai da moça disse: “Vamos comer! Espere até a tarde!” E os dois comeram juntos.

9Então, quando o homem, sua concubina e seu servo levantaram-se para partir, o pai da moça, disse outra vez: “Veja, o dia está quase acabando, é quase noite; passe a noite aqui. Fique e alegre-se. Amanhã de madrugada vocês poderão levantar-se e ir para casa”.

10Não desejando ficar outra noite, o homem partiu rumo a Jebus, isto é, Jerusalém, com dois jumentos selados e com a sua concubina.

11Quando estavam perto de Jebus e já se findava o dia, o servo disse a seu senhor: “Venha. Vamos parar nesta cidade dos jebuseus e passar a noite aqui”.

12O seu senhor respondeu: “Não. Não vamos entrar numa cidade estrangeira, cujo povo não é israelita. Iremos para Gibeá”.

13E acrescentou: “Ande! Vamos tentar chegar a Gibeá ou a Ramá e passar a noite num desses lugares”.

14Então prosseguiram, e o sol se pôs quando se aproximavam de Gibeá de Benjamim.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

8 E, madrugando ao quinto dia pela manhã para partir, disse o pai da moça: Ora, conforta o teu coração. E detiveram-se até já declinar o dia; e ambos juntos comeram.

9 Então o homem levantou-se para partir, ele, e a sua concubina, e o seu moço; e disse-lhe seu sogro, o pai da moça: Eis que já o dia declina e a tarde já vem chegando; peço-te que aqui passes a noite; eis que o dia já vai acabando, passa aqui a noite, e que o teu coração se alegre; e amanhã de madrugada levanta-te a caminhar, e irás para a tua tenda.

10 Porém o homem não quis ali passar a noite, mas levantou-se, e partiu, e chegou até defronte de Jebus (que é Jerusalém), e com ele o par de jumentos albardados, como também a sua concubina.

11 Estando, pois, já perto de Jebus, e tendo-se já declinado muito o dia, disse o moço a seu senhor: Vamos agora, e retiremo-nos a esta cidade dos jebuseus, e passemos ali a noite.

12 Porém disse-lhe seu senhor: Não nos retiraremos a nenhuma cidade estranha, que não seja dos filhos de Israel; mas iremos até Gibeá.

13 Disse mais a seu moço: Vamos, e cheguemos a um daqueles lugares, e passemos a noite em Gibeá ou em Ramá.

14 Passaram, pois, adiante, e caminharam, e o sol se lhes pôs junto a Gibeá, que é cidade de Benjamim.

NOVA BÍBLIA VIVA

8No quinto dia, levantou-se de madrugada para a viagem. Mas o sogro tornou a insistir: “Vamos comer! Espere até a tarde!” Outra vez a viagem foi adiada, e eles comeram juntos.

9Então, quando o hóspede começou os preparativos finais para partir com a mulher e o criado, o hospedeiro tornou a pedir que ficassem, dizendo: “Veja, o dia está acabando; já é quase noite. Passe aqui a noite, para que o seu coração se alegre! Amanhã de madrugada vocês poderão ir para casa”.

10Mas dessa vez o homem estava mesmo decidido a partir sem passar mais uma noite ali. Partiram e conseguiram chegar perto da cidade de Jebus, isto é, Jerusalém, ele, os dois animais de carga aparelhados, e a sua concubina.

11Estando já perto de Jebus, e como já era quase noite, disse o servo ao seu senhor: “É muito tarde para continuar viajando. Vamos parar nesta cidade dos jebuseus e passar a noite aqui”.

12“Não”, respondeu o seu senhor, “não vamos ficar numa cidade estrangeira. O povo dali não pertence a Israel. Vamos continuar e passar a noite em Gibeá”.

13E acrescentou: “Venha! Vamos procurar chegar a Gibeá ou a Ramá, e passar a noite num desses lugares”.

14E continuaram a sua viagem. Ao pôr-do-sol eles estavam chegando a Gibeá, cidade pertencente à tribo de Benjamim.

ALMEIDA SÉCULO 21

8 No quinto dia, novamente levantaram cedo para partir. Mas o pai da moça disse: Refaze as tuas forças. Fica até o fim do dia. E os dois comeram juntos.

9Então, quando o homem, sua concubina e o servo se levantaram para partir, seu sogro, o pai da moça, lhe disse: Vês que o dia já está quase acabando e já é quase noite. Peço-te que passes a noite aqui e alegres o teu coração. Amanhã bem cedo poderás levantar e ir para tua tenda.

10 Entretanto, o homem não quis passar mais uma noite ali e partiu em direção a Jebus, que é Jerusalém, com os dois jumentos selados e a concubina.

11 Quando se aproximavam de Jebus, o dia já estava acabando. E o servo disse a seu senhor: Peço-te que paremos nesta cidade dos jebuseus e passemos a noite aí.

12 Mas o seu senhor lhe respondeu: Não pararemos em nenhuma cidade estrangeira que não seja dos israelitas, mas iremos até Gibeá.

13 E disse ainda ao servo: Vamos a um destes lugares, Gibeá ou Ramá, e passemos ali a noite.

14Continuaram então o caminho, e o sol se pôs quando estavam perto de Gibeá, no território de Benjamim.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

8Ao quinto dia, levantou-se de manhã para partir; e disse o pai da moça: Conforta o teu coração. Assim se detiveram até o declinar do dia; e comeram ambos juntos.

9O homem se ergueu para partir, com a sua concubina e com o seu servo, e disse-lhe o seu sogro, o pai da moça: Eis que o dia declina para a tarde; peço-te que passes aqui a noite. Eis que o dia se vai acabando; passa aqui a noite, para que se alegre o teu coração. Amanhã, levanta-te cedo para encetares viagem e irás para tua casa.

10Porém o homem não quis passar ali a noite, mas, erguendo-se, partiu e chegou à altura de Jebus (que é Jerusalém). Levava consigo dois jumentos albardados e também a sua concubina.

11Quando passavam por Jebus, o dia estava a terminar; e o servo disse ao seu senhor: Vem, tomemos o caminho desta cidade dos jebuseus e passemos nela a noite.

12Respondeu-lhe o seu senhor: Não tomaremos o caminho da cidade de gente estrangeira, que não é dos filhos de Israel; mas passaremos até Gibeá.

13Disse mais o seu servo: Vinde, vamos a um destes lugares; e passaremos a noite em Gibeá, ou em Ramá.

14Passaram adiante e continuaram o seu caminho; e o sol se lhes pôs perto de Gibeá, que pertence a Benjamim.

15Ali entraram para passar a noite. Foram sentar-se na praça da cidade. E ninguém os convidou para passarem a noite em sua casa.

16Naquela noite, um homem idoso procedente dos montes de Efraim e que estava morando em Gibeá (os homens do lugar eram benjamitas), voltava de seu trabalho no campo.

17Quando viu o viajante na praça da cidade, o homem idoso perguntou: "Para onde você está indo? De onde vem?"
18Ele respondeu: "Estamos de viagem, indo de Belém de Judá para uma região afastada, nos montes de Efraim, onde moro. Fui a Belém de Judá, e agora estou indo ao santuário do Senhor. Mas aqui ninguém me recebeu em casa.
19Temos palha e forragem para os nossos jumentos, e para nós mesmos, que somos seus servos, temos pão e vinho, para mim, para a sua serva e para o jovem que está conosco. Não temos falta de nada".
20"Você é bem-vindo em minha casa", disse o homem idoso. "Vou atendê-lo no que você precisar. Não passe a noite na praça."
21E os levou para a sua casa e alimentou os jumentos. Depois de lavarem os pés, comeram e beberam alguma coisa.
22Quando estavam entretidos, alguns vadios da cidade cercaram a casa. Esmurrando a porta, gritaram para o

15 E retiraram-se para lá, para passarem a noite em Gibeá; e, entrando ele, assentou-se na praça da cidade, porque não houve quem os recolhesse em casa para ali passarem a noite.

16 E eis que um velho homem vinha à tarde do seu trabalho do campo; e era este homem da montanha de Efraim, mas peregrinava em Gibeá; eram porém os homens deste lugar filhos de Benjamim.

17 Levantando ele, pois, os olhos, viu a este viajante na praça da cidade, e disse o ancião: Para onde vais, e donde vens?

18 E ele lhe disse: Viajamos de Belém de Judá até aos lados da montanha de Efraim, de onde sou; porquanto fui a Belém de Judá, porém agora vou à casa do Senhor; e ninguém há que me recolha em casa,

19 Todavia temos palha e pasto para os nossos jumentos, e também pão e vinho há para mim, e para a tua serva, e para o moço que vem com os teus servos; de coisa nenhuma há falta.

20 Então disse o ancião: Paz seja contigo; tudo quanto te faltar fique ao meu cargo; tão-somente não passes a noite na praça.

21 E levou-o à sua casa, e deu pasto aos jumentos; e, lavando-se os pés, comeram e beberam.

22 Estando eles alegrando o seu coração, eis que os homens daquela cidade (homens que eram filhos de Belial)

15Entraram em Gibeá, a fim de passarem a noite ali. Eles ficaram na praça da cidade, mas ninguém os convidou para passarem a noite em sua casa.

16Quando já estava anoitecendo, chegou à cidade um homem idoso que vinha do trabalho do campo. Ele era da região montanhosa de Efraim, mas estava morando em Gibeá, no território de Benjamim.
17Passando pela praça, e vendo o viajante ali, perguntou: "Para onde você vai, e de onde você vem?"
18"Vamos indo de Belém de Judá para a nossa casa", respondeu o levita. "Moro na distante região montanhosa de Efraim. Fui a Belém de Judá, e agora estou voltando para a minha casa. Aqui ninguém ofereceu alojamento para nós.
19Nós, os seus servos, temos suprimentos para nós e para os animais. Temos pão e vinho para mim, para a sua serva, e para o jovem que vem conosco. Não temos falta de nada".
20E o homem idoso disse: "Paz seja com você. Você é bem-vindo na minha casa. Terá tudo que for preciso. Não passe a noite aqui na praça!"
21Ele levou todos à sua casa e deu pasto aos animais. Depois de lavarem os pés, comeram e beberam.
22Justamente quando estavam no melhor da refeição e se alegravam, alguns homens, filhos de Belial, cercaram a casa.

15 Por isso foram para lá, a fim de passar a noite. Depois de entrarem na cidade, o levita sentou-se na praça, visto que ninguém os havia recebido em casa para que passassem a noite.

16 Ao anoitecer, um homem idoso, que era da região montanhosa de Efraim, mas que morava em Gibeá, estava voltando do trabalho no campo (os homens do lugar eram benjamitas).

17Quando levantou os olhos, viu o viajante na praça da cidade e lhe perguntou: Para onde vais? E de onde vens?

18 Ele respondeu: Estamos de viagem de Belém de Judá para a parte afastada da região montanhosa de Efraim, de onde sou. Fui a Belém de Judá e agora estou indo ao santuário do Senhor. Mas aqui ninguém me recebeu em sua casa.

19 Temos palha e forragem para os nossos jumentos; também há pão e vinho para mim, para a tua serva, e para o jovem que acompanha os teus servos. Nada nos falta.

20 O homem idoso lhe disse: És bem-vindo em minha casa. Cuidarei de tudo o que te faltar. Só não passes a noite na praça.

21 Assim, levou-o para sua casa e deu ração aos jumentos. Depois de lavarem os pés, comeram e beberam.

22 Enquanto eles se divertiam, homens depravados da cidade cercaram a casa, bateram à porta e disseram ao homem

15Dirigiram-se para lá, a fim de passarem ali a noite. Entrando ele, sentou-se na praça da cidade, porque não havia quem os recolhesse em casa para ali pernoitarem.

16Eis que, ao anoitecer, vinha do campo, do seu trabalho, um homem velho, que era da região montanhosa de Efraim, e forasteiro em Gibeá; porém os habitantes do lugar eram benjamitas.

17Levantando o velho os olhos, viu na praça da cidade o viajante e perguntou-lhe: Para onde vais? Donde vens?
18Respondeu-lhe: Estamos viajando de Belém-Judá para as partes remotas da região montanhosa de Efraim, donde sou; fui a Belém-Judá, e agora estou de viagem para a Casa de Jeová; e não há quem me receba em sua casa.
19Todavia, temos palha e pasto para os nossos jumentos; há pão e vinho para mim, e para a tua serva, e para o criado que está com os teus servos; não há falta de coisa alguma.
20Então, disse o velho: Paz seja contigo; porém tudo o que faltar ficará ao meu cargo; somente não passes a noite na praça.
21Fê-lo entrar em sua casa e deu pasto aos jumentos; e havendo eles lavado os pés, comeram e beberam.
22Enquanto eles se alegravam, eis que uns homens da cidade, filhos de Belial, cercaram a casa, batendo à porta; e

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
homem idoso, dono da casa: “Traga para fora o homem que entrou em sua casa para que tenhamos relações com ele!”	cercaram a casa, batendo à porta; e falaram ao ancião, senhor da casa, dizendo: Tira para fora o homem que entrou em tua casa, para que o conheçamos.	Batendo à porta, gritaram para o velho, dono da casa: “Traga para fora o homem que está aí! Queremos abusar dele!”	idoso, dono da casa: Traze aqui para fora o homem que entrou em tua casa para que o conheçamos intimamente.	falaram ao dono da casa, ao velho, dizendo: Traze cá para fora o homem que entrou na tua casa, para que o conheçamos.
23O dono da casa saiu e lhes disse: “Não sejam tão perversos, meus amigos. Já que esse homem é meu hóspede, não cometam essa loucura.	23 E o homem, dono da casa, saiu a eles e disse-lhes: Não, irmãos meus, ora não façais semelhante mal; já que este homem entrou em minha casa, não façais tal loucura.	23O dono da casa saiu e falou com eles: “Meus irmãos, não façam essa loucura”, suplicou. “Aquele homem é meu hóspede!	23 O dono da casa saiu para falar com eles e lhes disse: Não, meus irmãos; não façais esse mal. Não façais essa loucura, pois este homem está em minha casa.	23O dono da casa saiu a ter com eles e disse-lhes: Não, meus irmãos, não cometais semelhante maldade; visto que o homem já entrou em minha casa, não façais essa loucura.
24Vejam, aqui está minha filha virgem e a concubina do meu hóspede. Eu as trarei para vocês, e vocês poderão usá-las e fazer com elas o que quiserem. Mas, nada façam com esse homem, não cometam tal loucura!”	24 Eis que a minha filha virgem e a concubina dele vo-las tirarei fora; humilhai-as a elas, e fazei delas o que parecer bem aos vossos olhos; porém a este homem não façais essa loucura.	24Eu trago aqui a minha filha virgem, e a mulher do meu hóspede, e vocês poderão abusar delas como quiserem. Mas não façam essa loucura com o meu hóspede!”	24 Aqui estão a minha filha virgem e a concubina do homem. Eu as entregarei a vós. Humilhai-as e fazei com elas como bem vos parecer; mas não façais essa loucura a este homem.	24Eis aqui está minha filha virgem e a concubina do homem. Trá-las-ei cá para fora, humilhai-as a elas, e fazei-lhes o que parecer bem aos vossos olhos; porém a este homem não façais tal loucura.
25Mas os homens não quiseram ouvi-lo. Então o levita mandou a sua concubina para fora, e eles a violentaram e abusaram dela a noite toda. Ao alvorecer a deixaram.	25 Porém aqueles homens não o quiseram ouvir; então aquele homem pegou da sua concubina, e lha tirou para fora; e eles a conheceram e abusaram dela toda a noite até pela manhã, e, subindo a alva, a deixaram.	25Porém eles não deram ouvidos. Então ele entregou a mulher do levita àqueles homens, e eles a violentaram e abusaram dela a noite toda	25 Mas os homens não quiseram ouvi-lo. Então o levita pegou sua concubina e a entregou. Eles a conheceram intimamente e a violentaram a noite toda. Ao amanhecer, eles a deixaram.	25Mas os homens não o queriam ouvir; o homem pegou na sua concubina e a fez sair a eles, para fora. Eles a conheceram e dela abusaram a noite toda até pela manhã: largaram-na ao raiar da alva.
26Ao romper do dia a mulher voltou para a casa onde o seu senhor estava hospedado, caiu junto à porta e ali ficou até o dia clarear.	26 E ao romper da manhã veio a mulher, e caiu à porta da casa daquele homem, onde estava seu senhor, e ficou ali até que se fez claro.	26até os primeiros sinais do novo dia, e deixaram a mulher caída junto à porta da casa. Ali ficou largada, até o clarear do dia.	26Ao romper do dia, a mulher veio e caiu à porta da casa do homem, onde o seu senhor estava, e ficou ali até o dia clarear.	26Ao romper do dia, veio a mulher e caiu à porta da casa do homem, onde estava o seu senhor, e ali ficou até que se fez claro.
27Quando o seu senhor se levantou de manhã, abriu a porta da casa e saiu para prosseguir viagem, lá estava a sua concubina, caída à entrada da casa, com as mãos na soleira da porta.	27 E, levantando-se seu senhor pela manhã, e abrindo as portas da casa, e saindo a seguir o seu caminho, eis que a mulher, sua concubina, jazia à porta da casa, com as mãos sobre o limiar.	27Quando o marido se levantou de manhã e abriu a porta da casa e saiu para prosseguir viagem, viu que a mulher, sua concubina, estava caída à porta da casa, com as mãos na soleira da porta.	27 O seu senhor se levantou pela manhã, abriu a porta da casa e saiu para seguir viagem. E a sua concubina estava à porta da casa, com as mãos na soleira da porta.	27Levantando-se pela manhã o seu senhor, abriu as portas da casa e saiu para seguir o seu caminho; eis que a mulher, sua concubina, estava estirada à porta da casa com as mãos sobre o limiar.
28Ele lhe disse: “Levante-se, vamos!” Não houve resposta. Então o homem a pôs em seu jumento e foi para casa.	28 E ele lhe disse: Levanta-te, e vamo-nos, porém ela não respondeu; então, levantando-se o homem a pôs sobre o jumento, e foi para o seu lugar.	28Ele disse à mulher: “Levante-se! Vamos embora!” Mas não obteve resposta. Então o levita ajeitou o corpo dela sobre um dos	28 Ele lhe disse: Levanta-te, vamos! Mas ela não respondeu. Então ele a pôs sobre o jumento, saiu dali e foi para casa.	28Ele lhe disse: Levanta-te, e vamo-nos; mas ninguém respondeu. Então a pôs sobre o jumento e, levantando-se o homem, foi para o seu lugar.

[29]Quando chegou, apanhou uma faca e cortou o corpo da sua concubina em doze partes, e as enviou a todas as regiões de Israel.

[30]Todos os que viram isso disseram: "Nunca se viu nem se fez uma coisa dessas desde o dia em que os israelitas saíram do Egito. Pensem! Reflitam! Digam o que se deve fazer!"

Juízes 20

A Guerra entre os Israelitas e os Benjamitas

[1]Então todos os israelitas, de Dã a Berseba, e de Gileade, saíram como um só homem e se reuniram em assembleia perante o Senhor, em Mispá.

[2]Os líderes de todo o povo das tribos de Israel tomaram seus lugares na assembleia do povo de Deus, quatrocentos mil soldados armados de espada.

[3](Os benjamitas souberam que os israelitas haviam subido a Mispá.) Os israelitas perguntaram: "Como aconteceu essa perversidade?"

[29] Chegando, pois, à sua casa, tomou um cutelo, e pegou na sua concubina, e a despedaçou com os seus ossos em doze partes; e enviou-as por todos os termos de Israel.

[30] E sucedeu que cada um que via aquilo dizia: Nunca tal se fez, nem se viu desde o dia em que os filhos de Israel subiram da terra do Egito, até ao dia de hoje; ponderai isto, considerai, e falai.

Juízes 20

[1] Então todos os filhos de Israel saíram, e a congregação se ajuntou, perante o SENHOR em Mizpá, como se fora um só homem, desde Dã até Berseba, como também a terra de Gileade.

[2] E os principais de todo o povo, de todas as tribos de Israel, se apresentaram na congregação do povo de Deus; quatrocentos mil homens de pé que tiravam a espada

[3] (Ouviram, pois, os filhos de Benjamim que os filhos de Israel haviam subido a Mizpá). E disseram os filhos de Israel: Falai, como sucedeu esta maldade?

jumentos, e recomeçou a viagem para a sua casa.

[29]Chegando em casa, pegou uma faca e cortou o corpo da sua concubina em doze partes. Depois mandou uma parte para cada tribo de Israel.

[30]Os israelitas ficaram revoltados quando souberam o que tinha acontecido. Todos da nação de Israel que viram isso reagiram fortemente contra o crime horroroso praticado por aqueles homens de Benjamim, e exclamavam: "Nunca se viu coisa tão horrível, desde que Israel saiu do Egito! Pensem! Ponderem! Temos de fazer alguma coisa!"

Juízes 20

[1]Então todos os israelitas, de Dã a Berseba, e de Gileade, do outro lado do Jordão, saíram e se reuniram em assembleia diante do Senhor, em Mispá, como se todos estivessem com um só pensamento.

[2]Os oficiais de todo o povo das tribos de Israel se apresentaram na assembleia do povo de Deus, num total de quatrocentos mil soldados, treinados para a guerra.

[3]A notícia da convocação dos soldados israelitas em Mispá chegou logo ao conhecimento da tribo de Benjamim. Os israelitas chamaram o marido da mulher que foi morta, e perguntaram: "Conte-nos como ocorreu essa perversidade".

[29] Quando chegou em casa, pegou uma faca e cortou sua concubina em doze pedaços, membro por membro, e os enviou por todo o território de Israel.

[30] E todos os que viam aquilo diziam: Até hoje, nunca se fez nem se viu tal coisa, desde o dia em que os israelitas subiram da terra do Egito. Refleti e pensai nisto! Dai o vosso parecer.

Juízes 20

Os israelitas vingam o crime cometido contra o levita

[1] Então todos os israelitas, desde Dã até Berseba e Gileade, saíram e se reuniram como um só homem diante do Senhor, em Mispá.

[2] Os líderes de todo o povo e de todas as tribos de Israel se apresentaram na assembleia do povo de Deus; eram quatrocentos mil homens de infantaria que usavam espada.

[3](Ora, os filhos de Benjamim ouviram que os israelitas haviam subido a Mispá.) E os israelitas disseram: Dizei-nos, por que se cometeu essa maldade?

[29]Quando chegou em casa, tomou um cutelo, e pegou na sua concubina, e dividindo-a, membro por membro, em doze pedaços, enviou-os por todo o território de Israel.

[30]Dizia todo homem que aquilo via: Nunca tal coisa se fez nem se viu desde o dia em que os filhos de Israel subiram da terra do Egito até hoje. Ponderai isto, consultai e não caleis.

Juízes 20

Os israelitas vingam o ultraje feito ao levita

[1]Saíram todos os filhos de Israel, e reuniu-se perante Jeová em Mispa a congregação como se fora um só homem, desde Dã até Berseba, como também a terra de Gileade.

[2]Os homens principais de todo o povo, a saber, de todas as tribos de Israel, apresentaram-se na assembleia do povo de Deus, em número de quatrocentos mil que tiravam a espada.

[3](Ouviram os filhos de Benjamim que os filhos de Israel haviam subido a Mispa.) Disseram os filhos de Israel: Dizei-nos, de que modo se cometeu esta maldade?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4Então o levita, marido da mulher assassinada, disse: “Eu e a minha concubina chegamos a Gibeá de Benjamim para passar a noite.

5Durante a noite os homens de Gibeá vieram para atacar-me e cercaram a casa, com a intenção de matar-me. Então violentaram minha concubina, e ela morreu.
6Peguei minha concubina, cortei-a em pedaços e enviei um pedaço a cada região da herança de Israel, pois eles cometeram essa perversidade e esse ato vergonhoso em Israel.
7Agora, todos vocês, israelitas, manifestem-se e deem o seu veredicto”.
8Todo o povo se levantou como se fosse um só homem, dizendo: “Nenhum de nós irá para casa. Nenhum de nós voltará para o seu lar.
9Mas é isto que faremos agora contra Gibeá: separaremos, por sorteio, de todas as tribos de Israel,

10de cada cem homens dez, de cada mil homens cem, de cada dez mil homens mil, para conseguirem provisões para o exército poder chegar a Gibeá de Benjamim e dar a eles o que merecem por esse ato vergonhoso cometido em Israel”.

11E todos os israelitas se ajuntaram e se uniram como um só homem contra a cidade.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 Então respondeu o homem levita, marido da mulher que fora morta, e disse: Cheguei com a minha concubina a Gibeá, cidade de Benjamim, para passar a noite.

5 E os cidadãos de Gibeá se levantaram contra mim, e cercaram a casa de noite; intentaram matar-me, e violaram a minha concubina, de maneira que morreu.

6 Então peguei na minha concubina, e fi-la em pedaços, e a enviei por toda a terra da herança de Israel; porquanto fizeram tal malefício e loucura em Israel.

7 Eis que todos sois filhos de Israel; dai aqui a vossa palavra e conselho.

8 Então todo o povo se levantou como um só homem, dizendo: Nenhum de nós irá à sua tenda nem nenhum de nós voltará à sua casa.

9 Porém isto é o que faremos a Gibeá: procederemos contra ela por sorte.

10 E de todas as tribos de Israel, tomaremos dez homens de cada cem, e cem de cada mil, e mil de cada dez mil, para providenciarem mantimento para o povo; para que, vindo ele a Gibeá de Benjamim, lhe façam conforme a toda a loucura que tem feito em Israel.

11 Assim ajuntaram-se contra esta cidade todos os homens de Israel, unidos como um só homem.

NOVA BÍBLIA VIVA

4Então o levita, marido da mulher que foi morta, respondeu: “Eu e minha mulher chegamos de noite em Gibeá, cidade situada no território de Benjamim, para passar a noite ali.
5Naquela mesma noite, os homens de Gibeá cercaram a casa em que estávamos. Queriam matar-me. Eles abusaram da minha concubina, de tal modo que ela morreu!

6Então, cortei o corpo dela em doze partes, e mandei as partes a todos os territórios de Israel, porque foi terrível e abominável o crime praticado por aqueles homens!

7Agora, filhos de Israel, peço que me aconselhem o que fazer neste caso!”
8Como um só homem responderam todos: “Nenhum de nós vai voltar para a sua tenda. Nenhum de nós vai voltar para casa.
9É isto o que faremos a Gibeá: subiremos contra ela por sorteio de todas as tribos de Israel.

10Levaremos dez homens de cada cem, e cem de mil, e mil de dez mil, para ficar encarregados da alimentação das tropas, e o restante irá a Gibeá de Benjamim para dar a eles o que merecem pela coisa horrível que fizeram!”

11Assim toda a nação ficou unida como um só homem para esta ação contra aquela cidade.

ALMEIDA SÉCULO 21

4 Então o levita, marido da mulher que havia sido morta, respondeu: Cheguei com a minha concubina a Gibeá, que está situada em Benjamim, para passar a noite.

5Os cidadãos de Gibeá se levantaram contra mim e, à noite, cercaram a casa em que eu estava e tentaram me matar. E violentaram a minha concubina, de modo que ela morreu.

6 Então peguei a minha concubina, cortei-a em pedaços e os enviei por toda a terra da herança de Israel, pois cometeram essa abominação e loucura em Israel.

7 Ó israelitas, agora que estais todos aqui, dai a vossa palavra e o vosso parecer.
8Então todo o povo se levantou como um só homem e disse: Nenhum de nós voltará para a sua tenda e nenhum de nós voltará para casa.

9Mas faremos isto a Gibeá: subiremos contra ela, separando-nos por sorteio.

10Tomaremos dez homens de cada cem, cem de cada mil e mil de cada dez mil, de todas as tribos de Israel, para trazerem provisão para o exército, a fim de que consiga chegar a Gibeá, em Benjamim. Assim lhe retribuiremos por essa loucura que fez em Israel.
11Assim todos os homens de Israel se ajuntaram contra a cidade, unidos como um só homem.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Respondeu o levita, marido da mulher que fora morta: Em Gibeá, que pertence a Benjamim, entrei eu com minha concubina para ali passar a noite.

5Os cidadãos de Gibeá levantaram-se contra mim e cercaram de noite a casa em que eu estava; a mim me tencionaram matar e a minha concubina a violaram, de maneira que morreu.
6Então, peguei na minha concubina, dividi-a em pedaços e enviei-os por todo o país da herança de Israel, porque cometeram tal abominação e loucura em Israel.
7Eis aqui estais todos vós, israelitas; dai a vossa palavra e conselho neste caso.
8Todo o povo se levantou como um só homem, dizendo: Nenhum de nós irá para a sua tenda, e nenhum de nós voltará para a sua casa.

9Porém isto é o que faremos a Gibeá; subiremos contra ela por sorte;

10tomaremos de todas as tribos de Israel dez homens de cada cem, e cem de cada mil, e mil de cada dez mil para procurarem víveres para o povo, a fim de que, vindo a Gibeá de Benjamim, lhe deem o pago de toda a loucura que fez em Israel.

11Assim se ajuntaram contra a cidade todos os homens de Israel, coligados como um só homem.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12As tribos de Israel enviaram homens a toda a tribo de Benjamim, dizendo: “O que vocês dizem dessa maldade terrível que foi cometida no meio de vocês?

13Agora, entreguem esses canalhas de Gibeá, para que os matemos e eliminemos esse mal de Israel”. Mas os benjamitas não quiseram ouvir seus irmãos israelitas.

14Vindos de suas cidades, reuniram-se em Gibeá para lutar contra os israelitas.

15Naquele dia, os benjamitas mobilizaram vinte e seis mil homens armados de espada que vieram das suas cidades, além dos setecentos melhores soldados que viviam em Gibeá.

16Dentre todos esses soldados havia setecentos canhotos, muito hábeis, e cada um deles podia atirar com a funda uma pedra num cabelo sem errar.

17Israel, sem os de Benjamim, convocou quatrocentos mil homens armados de espada, todos eles homens de guerra.

18Os israelitas subiram a Betel e consultaram a Deus. “Quem de nós irá lutar primeiro contra os benjamitas?”, perguntaram. O Senhor respondeu: “Judá irá primeiro”.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 E as tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo de Benjamim, dizendo: Que maldade é esta que se fez entre vós?

13 Dai-nos, pois, agora aqueles homens, filhos de Belial, que estão em Gibeá, para que os matemos, e tiremos de Israel o mal. Porém os filhos de Benjamim não quiseram ouvir a voz de seus irmãos, os filhos de Israel.

14 Antes os filhos de Benjamim se ajuntaram das cidades em Gibeá, para saírem a pelejar contra os filhos de Israel.

15 E contaram-se naquele dia os filhos de Benjamim, das cidades, vinte e seis mil homens que tiravam a espada, afora os moradores de Gibeá, de que se contaram setecentos homens escolhidos.

16 Entre todo este povo havia setecentos homens escolhidos, canhotos, os quais atiravam com a funda uma pedra em um cabelo, e não erravam.

17 E contaram-se dos homens de Israel, afora os de Benjamim, quatrocentos mil homens que tiravam da espada, e todos eles homens de guerra.

18 E levantaram-se os filhos de Israel, e subiram a Betel; e consultaram a Deus, dizendo: Quem dentre nós subirá primeiro a pelejar contra Benjamim? E disse o Senhor: Judá subirá primeiro.

NOVA BÍBLIA VIVA

12Então as tribos de Israel enviaram mensageiros à tribo de Benjamim, com este recado: “Vocês têm ideia da coisa horrível que foi cometida no meio de vocês?

13Agora, entreguem a nós aqueles homens perversos de Gibeá, para que sejam mortos. Assim Israel ficará livre da mancha daquele terrível mal!” Mas o povo de Benjamim não quis dar ouvidos aos seus irmãos israelitas.

14Em vez disso, ajuntaram-se em Gibeá para batalhar contra os israelitas.

15Naquele dia convocaram vinte e seis mil soldados, reunidos das várias cidades do território. Eles reforçaram a defesa da cidade de Gibeá, juntando forças com os setecentos melhores soldados daquela cidade.

16Entre eles existiam setecentos homens muito hábeis; eram canhotos, e conseguiam atirar com a funda e acertar com precisão num fio de cabelo!

17O exército formado pelas outras tribos de Israel somava quatrocentos mil homens, armados de espadas, todos eles homens de guerra.

18Antes de atacar, os israelitas foram a Betel, para pedir conselho a Deus. “Que tribo irá na frente para lutar contra Benjamim?”, perguntaram. E o Senhor respondeu: “Judá irá primeiro”.

ALMEIDA SÉCULO 21

12 Então as tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo de Benjamim para lhe dizerem: Que dizeis dessa maldade que se fez entre vós?

13 Agora, entregai-nos esses homens depravados que estão em Gibeá, para que os matemos e eliminemos esse mal de Israel. Mas os filhos de Benjamim não quiseram dar ouvidos à voz de seus irmãos, os israelitas.

14Pelo contrário, reuniram-se em Gibeá, vindos das suas cidades, e saíram para guerrear contra os israelitas.

15 Naquele dia foram contados vinte e seis mil homens benjamitas, vindos das suas cidades, que usavam espada, além dos moradores de Gibeá, dos quais contaram setecentos homens escolhidos.

16 Entre todo esse povo havia setecentos homens canhotos especialmente escolhidos, que podiam atirar com a funda uma pedra num fio de cabelo, sem errar.

17 Foram contados entre os israelitas quatrocentos mil homens que usavam espada, sem incluir os de Benjamim, todos homens de guerra.

18 Os israelitas subiram a Betel e consultaram a Deus, perguntando: Quem de nós guerreará contra Benjamim primeiro? E o Senhor respondeu: Judá irá primeiro.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12As tribos de Israel mandaram homens por toda a tribo de Benjamim, para que lhe dissessem: Que maldade é essa que se fez entre vós?

13Entregai-nos, agora, os homens, filhos de Belial, que estão em Gibeá, para que os façamos morrer e para que tiremos de Israel este mal. Porém Benjamim não quis ouvir a voz de seus irmãos, os filhos de Israel.

14Das cidades ajuntaram-se em Gibeá os filhos de Benjamim para saírem a pelejar contra os filhos de Israel.

15Contaram-se naquele dia os filhos de Benjamim, das cidades, vinte e seis mil homens que tiravam a espada, afora os habitantes de Gibeá, de que se contaram setecentos homens escolhidos.

16Entre todo este povo havia setecentos homens escolhidos que usavam da mão esquerda em vez da direita, cada um podia dar tiros de funda num cabelo sem errar.

O povo consulta a Deus

17Foram contados dos homens de Israel, excluindo a Benjamim, quatrocentos mil que tiravam a espada, todos eles homens de guerra.

18Tendo-se levantado os filhos de Israel, subiram a Betel e consultaram a Deus, perguntando: Quem de nós subirá primeiro para pelejar contra os filhos de Benjamim? Respondeu Jeová: Judá subirá primeiro.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
19Na manhã seguinte, os israelitas se levantaram e armaram acampamento perto de Gibeá.	19 Levantaram-se, pois, os filhos de Israel pela manhã, e acamparam-se contra Gibeá.	19Assim o exército de Israel saiu bem cedo no dia seguinte e armou seu acampamento perto de Gibeá.	19 Os israelitas se levantaram pela manhã e acamparam perto de Gibeá.	19Levantaram-se de manhã os filhos de Israel e acamparam-se contra Gibeá.
20Os homens de Israel saíram para lutar contra os benjamitas e tomaram posição de combate contra eles em Gibeá.	20 E os homens de Israel saíram à peleja contra Benjamim; e os homens de Israel ordenaram a batalha contra eles, ao pé de Gibeá.	20Os homens de Israel saíram para atacar os homens de Benjamim e posicionaram-se contra eles em Gibeá.	20E os homens de Israel saíram a guerrear contra os benjamitas e tomaram posição de combate contra eles em Gibeá.	20Saíram os homens de Israel para pelejar contra Benjamim, e ordenaram batalha contra eles junto a Gibeá.
21Os benjamitas saíram de Gibeá e, naquele dia, mataram vinte e dois mil israelitas no campo de batalha.	21 Então os filhos de Benjamim saíram de Gibeá, e derrubaram por terra, naquele dia, vinte e dois mil homens de Israel.	21Mas os benjamitas que defendiam a cidade reagiram, saíram de Gibeá e mataram vinte e dois mil israelitas naquele dia.	21 Então os benjamitas saíram de Gibeá e mataram naquele dia vinte e dois mil homens de Israel.	21Então, os filhos de Benjamim saíram de Gibeá, e derrubaram por terra, naquele dia, vinte e dois mil homens dos israelitas.
22Mas os homens de Israel procuraram animar-se uns aos outros e novamente ocuparam as mesmas posições do primeiro dia.	22 Porém esforçou-se o povo, isto é, os homens de Israel, e tornaram a ordenar a peleja no lugar onde no primeiro dia a tinham ordenado.	22Mas os israelitas procuraram animar-se novamente, e os soldados colocaram-se em posição de combate novamente, no mesmo lugar do primeiro dia.	22Mas o exército, isto é, os homens de Israel, se reanimou e tornou a ocupar as mesmas posições do dia anterior.	22Esforçou-se o povo, os homens de Israel, e tornaram a ordenar batalha no lugar em que a tinham ordenado no primeiro dia.
23Os israelitas subiram, choraram perante o Senhor até a tarde e consultaram o Senhor: “Devemos atacar de novo os nossos irmãos benjamitas?” O Senhor respondeu: “Vocês devem atacar”.	23 E subiram os filhos de Israel, e choraram perante o Senhor até à tarde, e perguntaram ao Senhor, dizendo: Tornar-me-ei a chegar à peleja contra os filhos de Benjamim, meu irmão? E disse o Senhor: Subi contra ele.	23Os israelitas subiram e choraram diante do Senhor até o anoitecer, e perguntaram: “Senhor, devemos continuar lutando contra nosso irmão Benjamim?” E o Senhor respondeu: “Sim! Vocês devem atacar”.	23Os israelitas subiram e choraram diante do Senhor até a tarde; e lhe perguntaram: Devemos guerrear novamente contra nossos irmãos benjamitas? E o Senhor disse: Atacai-os!	23Subiram os filhos de Israel e choraram diante de Jeová até à tarde, e perguntaram-lhe: Tornarei a pelejar contra os filhos de meu irmão Benjamim? Respondeu Jeová: Subi contra eles.
24Então os israelitas avançaram contra os benjamitas no segundo dia.	24 Chegaram-se, pois, os filhos de Israel aos filhos de Benjamim, no dia seguinte.	24Então os israelitas voltaram a enfrentar os benjamitas, no dia seguinte.	24 No dia seguinte, os israelitas avançaram contra os benjamitas.	24Marcharam os filhos de Israel contra os filhos de Benjamim no segundo dia.
25Dessa vez, quando os benjamitas saíram de Gibeá para enfrentá-los, derrubaram outros dezoito mil israelitas, todos eles armados de espada.	25 Também os de Benjamim no dia seguinte lhes saíram ao encontro fora de Gibeá, e derrubaram ainda por terra mais dezoito mil homens, todos dos que tiravam a espada.	25Também dessa vez saíram a campo os homens de Benjamim, e mataram mais dezoito mil homens, todos eles armados com espadas!	25 Os homens de Benjamim também saíram de Gibeá nesse mesmo dia para enfrentá-los e mataram mais dezoito mil homens, todos dos que usavam espada.	25Também Benjamim, nesse mesmo dia, lhes saiu de Gibeá ao encontro, e derrubou por terra dos filhos de Israel mais dezoito mil homens; todos estes tiravam a espada.
26Então todos os israelitas subiram a Betel, e ali se assentaram, chorando perante o Senhor. Naquele dia, jejuaram até a tarde e apresentaram holocaustos e ofertas de comunhão ao Senhor.	26 Então todos os filhos de Israel, e todo o povo, subiram, e vieram a Betel e choraram, e estiveram ali perante o Senhor, e jejuaram aquele dia até à tarde; e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas perante o Senhor.	26Então todos os israelitas subiram até Betel, e ficaram chorando e jejuando na presença do Senhor até a tarde, e apresentaram ao Senhor ofertas queimadas e ofertas de paz.	26 Então todos os israelitas, o exército inteiro, subiram a Betel e ali se assentaram e choraram diante do Senhor. Naquele dia, eles jejuaram até a tarde e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas ao Senhor.	26Todos os filhos de Israel e todo o povo subiram a Betel, choraram, ali se assentaram diante de Jeová e jejuaram aquele dia até à tarde. Diante de Jeová ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas.

27E os israelitas consultaram ao Senhor. (Naqueles dias, a arca da aliança estava ali,

28e Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, ministrava perante ela.) Perguntaram: “Sairemos de novo ou não, para lutar contra os nossos irmãos benjamitas?” O Senhor respondeu: “Vão, pois amanhã eu os entregarei nas suas mãos”.

29Então os israelitas armaram uma emboscada em torno de Gibeá.

30Avançaram contra os benjamitas no terceiro dia e tomaram posição contra Gibeá, como tinham feito antes.

31Os benjamitas saíram para enfrentá-los e foram atraídos para longe da cidade. Começaram a ferir alguns dos israelitas como tinham feito antes, e uns trinta homens foram mortos em campo aberto e nas estradas, uma que vai para Betel e a outra que vai para Gibeá.

32Enquanto os benjamitas diziam: “Nós os derrotamos como antes”, os israelitas diziam: “Vamos retirar-nos e atraí-los para longe da cidade, para as estradas”.

33Todos os homens de Israel saíram dos seus lugares e ocuparam posições em Baal-

27 E os filhos de Israel perguntaram ao Senhor (porquanto a arca da aliança de Deus estava ali naqueles dias;

28 E Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, estava perante ele naqueles dias), dizendo: Tornarei ainda a pelejar contra os filhos de Benjamim, meu irmão, ou pararei? E disse o Senhor: Subi, que amanhã eu to entregarei na mão.

29 Então Israel pôs emboscadas em redor de Gibeá.

30 E subiram os filhos de Israel ao terceiro dia contra os filhos de Benjamim, e ordenaram a peleja junto a Gibeá, como das outras vezes.

31 Então os filhos de Benjamim saíram ao encontro do povo, e desviaram-se da cidade; e começaram a ferir alguns do povo, atravessando-os, como das outras vezes, pelos caminhos (um dos quais sobe para Betel, e o outro para Gibeá pelo campo), uns trinta dos homens de Israel.

32 Então os filhos de Benjamim disseram: Estão derrotados diante de nós como dantes. Porém os filhos de Israel disseram: Fujamos, e desviemo-los da cidade para os caminhos.

33 Então todos os homens de Israel se levantaram do seu lugar, e ordenaram a

27Os homens de Israel consultaram o Senhor. (A arca da aliança do Senhor estava em Betel naqueles dias,

28e o sacerdote em exercício era Fineias, filho de Eleazar e neto de Arão.) Eles perguntaram: “Devemos sair de novo para guerrear contra o nosso irmão Benjamim, ou devemos desistir?” E o Senhor respondeu: “Vão, porque amanhã eu farei com que vocês vençam”.

29Então o exército de Israel armou emboscadas ao redor de Gibeá.

30Ao terceiro dia, avançaram contras os benjamitas usando a mesma formação usada nas vezes anteriores.

31Quando o exército de Benjamim saiu da cidade para o combate, os israelitas bateram em retirada, perseguidos pelos benjamitas. Dessa forma eles foram sendo levados para longe da cidade. Nessa perseguição, os homens de Benjamim mataram cerca de trinta soldados de Israel em campo aberto, ao longo da estrada que vai para Betel e na estrada que vai para Gibeá.

32Enquanto os soldados de Benjamim gritavam: “Vejam! Eles estão sendo derrotados como das outras vezes!”, os israelitas diziam: “Vamos fugir e atrair nossos adversários para longe da cidade, para as estradas”.

33Quando as forças de Israel ocuparam suas posições em Baal-Tamar, a

27 Os israelitas consultaram o Senhor. (Naqueles dias, a arca da aliança de Deus estava ali,

28 e quem ministrava era Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão.) E perguntaram: Sairemos novamente a guerrear contra nossos irmãos benjamitas ou desistiremos? O Senhor respondeu: Atacai, porque amanhã eu os entregarei nas vossas mãos.

29 Então Israel preparou emboscadas ao redor de Gibeá.

30No terceiro dia, os israelitas atacaram os benjamitas e, como das outras vezes, tomaram posição de combate perto de Gibeá.

31 Então os benjamitas saíram para enfrentá-los e foram atraídos para longe da cidade. E começaram a ferir o exército como das outras vezes, matando em torno de trinta homens de Israel nas estradas, uma que sobe para Betel, e outra para Gibeá, pelo campo.

32 E os benjamitas diziam: Nós os estamos derrotando como antes. Mas os israelitas diziam: Vamos fugir e atraí-los para longe da cidade, para as estradas.

33Então todos os homens de Israel se levantaram do seu lugar e tomaram

27Os filhos de Israel perguntaram a Jeová (porque a arca da aliança de Deus estava ali naqueles dias,

28e Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, lhe assistia): Tornarei ainda a sair à peleja contra os filhos de meu irmão Benjamim, ou desistirei? Respondeu Jeová: Subi, porque amanhã tos entregarei nas mãos.

29 Israel pôs emboscadas ao redor de Gibeá.

30Ao terceiro dia, subiram os filhos de Israel contra os filhos de Benjamim, e como das outras vezes ordenaram batalha contra Gibeá.

31Saíram os filhos de Benjamim ao encontro do povo e foram atraídos da cidade; como das outras vezes, começaram a ferir e mataram do povo uns trinta homens de Israel no campo, pelas estradas, uma das quais sobe para Betel, e a outra, para Gibeá.

32Disseram os filhos de Benjamim: Estão derrotados diante de nós como dantes. Porém os filhos de Israel disseram: Fujamos, e atraiamo-los da cidade para as estradas.

33Todos os homens de Israel se levantaram do seu lugar e ordenaram batalha em Baal-

Tamar, e a emboscada israelita atacou da sua posição a oeste de Gibeá.

34Então dez mil dos melhores soldados de Israel iniciaram um ataque frontal contra Gibeá. O combate foi duro, e os benjamitas não perceberam que a desgraça estava próxima deles.

35O Senhor derrotou Benjamim perante Israel, e naquele dia os israelitas feriram vinte e cinco mil e cem benjamitas, todos armados de espada.

36Então os benjamitas viram que estavam derrotados. Os israelitas bateram em retirada diante de Benjamim, pois confiavam na emboscada que tinham preparado perto de Gibeá.

37Os da emboscada avançaram repentinamente para dentro de Gibeá, espalharam-se e mataram todos os habitantes da cidade à espada.

38Os israelitas tinham combinado com os da emboscada que estes fariam subir da cidade uma grande nuvem de fumaça,

39e então os israelitas voltariam a combater. Os benjamitas tinham começado a ferir os israelitas, matando cerca de trinta deles, e disseram: “Nós os derrotamos como na primeira batalha”.

peleja em Baal-Tamar; e a emboscada de Israel saiu do seu lugar, da caverna de Gibeá.

34 E dez mil homens escolhidos de todo o Israel vieram contra Gibeá, e a peleja se agravou; porém eles não sabiam o mal que lhes tocaria.

35 Então feriu o Senhor a Benjamim diante de Israel; e destruíram os filhos de Israel, naquele dia, vinte e cinco mil e cem homens de Benjamim, todos dos que tiravam a espada.

36 E viram os filhos de Benjamim que estavam feridos; porque os homens de Israel deram lugar aos benjamitas, porquanto estavam confiados na emboscada que haviam posto contra Gibeá.

37 E a emboscada se apressou, e acometeu a Gibeá; e a emboscada arremeteu contra ela, e feriu ao fio da espada toda a cidade.

38 E os homens de Israel tinham um sinal determinado com a emboscada, que era fazer levantar da cidade uma grande nuvem de fumaça.

39 Viraram-se, pois, os homens de Israel na peleja; e já Benjamim começava a ferir, dos homens de Israel, quase trinta homens, pois diziam: Já infalivelmente

emboscada israelita saiu do seu lugar a oeste da planície de Gibeá.

34Então dez mil homens escolhidos de todo o Israel atacaram Gibeá. A luta foi violenta. Entretanto, os benjamitas não perceberam que estavam prestes a sofrer uma grande derrota.

35Então o Senhor derrotou o exército de Benjamim diante de Israel, e naquele dia os israelitas mataram vinte e cinco mil e cem soldados benjamitas, todos armados de espadas.

36Então os benjamitas viram que foram derrotados. Eis uma narração resumida da batalha: O exército de Israel bateu em retirada, fugindo dos homens de Benjamim, para dar lugar à emboscada que haviam preparado perto de Gibeá.

37Os soldados que participavam da emboscada avançaram rapidamente na direção de Gibeá, espalharam-se e mataram todos os moradores da cidade, com as suas espadas.

38O exército israelita e os homens que estavam escondidos e faziam parte da emboscada tinham combinado um sinal: quando vissem uma grande coluna de fumaça subindo ao céu na cidade,

39então os israelitas que estavam fora se voltariam e atacariam. O exército benjamita já tinha começado a atacar os homens de Israel, e matado cerca de trinta

posição em Baal-Tamar; e os homens da emboscada de Israel atacaram do seu lugar, a oeste de Gibeá.

34 Dez mil homens de todo o Israel atacaram Gibeá, e a batalha tornou-se sangrenta. Entretanto, os homens de Gibeá não sabiam que a desgraça estava por cair sobre eles.

35Então o Senhor derrotou Benjamim diante dos israelitas, que mataram vinte e cinco mil e cem homens de Benjamim naquele dia, de todos que usavam espada.

36 Assim os benjamitas viram que estavam derrotados. Os homens de Israel haviam cedido terreno aos benjamitas, pois confiavam na emboscada que haviam preparado contra Gibeá.

37 Os homens da emboscada avançaram repentinamente contra Gibeá, se espalharam e mataram toda a cidade ao fio da espada.

38Os homens de Israel haviam combinado um sinal com os homens da emboscada: uma grande nuvem de fumaça que estes fariam subir da cidade.

39Os homens de Israel se viraram durante a luta, quando Benjamim já havia começado a atacá-los, tendo matado em torno de trinta deles. Por isso diziam:

Tamar. A emboscada de Israel surgiu de repente do seu lugar ao ocidente de Gibeá.

34Vieram contra Gibeá dez mil homens escolhidos de todo o Israel e travou-se renhido combate; mas os de Gibeá não sabiam que a derrota vinha sobre eles.

35Jeová feriu a Benjamim diante de Israel, que lhe destruiu, naquele dia, vinte e cinco mil e cem homens: todos estes tiravam a espada.

A derrota dos filhos de Benjamim

36Assim, os filhos de Benjamim viram que estavam derrotados; pois os homens de Israel cederam lugar a Benjamim, porque confiaram na emboscada que haviam posto contra Gibeá.

37A emboscada apressou-se, correu impetuosamente para Gibeá e, apresentando-se ali, feriu a cidade toda ao fio da espada.

38Os homens de Israel tinham combinado com a emboscada que fizesse subir uma nuvem de fumo como sinal do tempo

39em que deviam voltar ao combate. Benjamim começou a ferir e a matar dos homens de Israel quase trinta pessoas, pois disseram: Sem dúvida estão

40Mas, quando a coluna de fumaça começou a se levantar da cidade, os benjamitas se viraram e viram a fumaça subindo ao céu.

41Então os israelitas se voltaram contra eles, e os homens de Benjamim ficaram apavorados, pois perceberam que a sua desgraça havia chegado.

42Assim, fugiram da presença dos israelitas tomando o caminho do deserto, mas não conseguiram escapar do combate. E os homens de Israel que saíram das cidades os mataram ali.

43Cercaram os benjamitas e os perseguiram, e facilmente os alcançaram nas proximidades de Gibeá, no lado leste.

44Dezoito mil benjamitas morreram, todos eles soldados valentes.

45Quando se viraram e fugiram rumo ao deserto, para a rocha de Rimom, os israelitas abateram cinco mil homens ao longo das estradas. Até Gidom eles pressionaram os benjamitas e mataram mais de dois mil homens.

46Naquele dia, vinte e cinco mil benjamitas que portavam espada morreram, todos eles soldados valentes.

estão derrotados diante de nós, como na peleja passada.

40 Então a nuvem de fumaça começou a se levantar da cidade, como uma coluna; e, virando-se Benjamim a olhar para trás de si, eis que a fumaça da cidade subia ao céu.

41 E os homens de Israel viraram os rostos, e os homens de Benjamim pasmaram; porque viram que o mal lhes tocaria.

42 E viraram as costas diante dos homens de Israel, para o caminho do deserto; porém a peleja os apertou; e os que saíam das cidades os destruíram no meio deles.

43 E cercaram aos de Benjamim, e os perseguiram, e à vontade os pisaram, até diante de Gibeá, para o nascente do sol.

44 E caíram de Benjamim dezoito mil homens, todos estes sendo homens valentes.

45 Então viraram as costas, e fugiram para o deserto, à penha de Rimom; colheram ainda deles pelos caminhos uns cinco mil homens; e de perto os seguiram até Gidom, e feriram deles dois mil homens.

46 E, todos os que caíram de Benjamim, naquele dia, foram vinte e cinco mil homens que tiravam a espada, todos eles homens valentes.

israelitas, e diziam: “Nós os derrotamos como na batalha anterior”.

40Mas, quando os benjamitas viram os perseguidos voltando para atacar, olharam para trás e viram a nuvem de fumaça, da cidade incendiada.

41Então os israelitas deram meia-volta, e os benjamitas ficaram aflitos, pois perceberam a calamidade que vinha sobre eles.

42Assim, fugiram adiante dos israelitas para o deserto, mas foram perseguidos e não conseguiram escapar. Além disso, os homens que faziam parte da emboscada saíram da cidade destruída, e foram atacando e matando os fugitivos pelo outro lado.

43Cercaram os homens de Benjamim, e os perseguiram até um lugar a leste de Gibeá.

44Morreram na batalha daquele dia dezoito mil soldados de Benjamim, todos eles soldados valentes.

45Os restantes fugiram para o deserto, em direção à rocha de Rimom. Mas, durante a fuga, foram mortos cerca de cinco mil homens ao longo das estradas, e, continuando a perseguição, ainda foram mortos mais dois mil homens, até perto de Gidom.

46Dos homens de Benjamim morreram naquele dia vinte e cinco mil valentes soldados que portavam espadas.

Certamente os estamos derrotando como na primeira batalha.

40 Mas, quando o sinal, a coluna de fumaça, começou a levantar-se da cidade, os benjamitas olharam para trás e viram que a fumaça da cidade subia ao céu.

41 Então os homens de Israel se viraram contra os de Benjamim, e estes se apavoraram, pois viram que a desgraça cairia sobre eles.

42 Assim, viraram as costas aos homens de Israel e fugiram para o caminho do deserto; mas a batalha os alcançou, e os homens que saíam das cidades os mataram no meio deles.

43Eles cercaram os benjamitas e os perseguiram, alcançando-os facilmente nas proximidades a leste de Gibeá.

44Assim morreram dezoito mil homens de Benjamim, todos homens valentes.

45 Então os que restaram viraram as costas e fugiram para o deserto, até a rocha de Rimom. Mas os israelitas ainda mataram cinco mil deles nas estradas. Perseguiram-nos até perto de Gidom e mataram mais dois mil.

46No total, os homens de Benjamim que caíram naquele dia foram vinte e cinco mil, todos dos que usavam espada, todos homens valentes.

derrotados diante de nós, como na peleja anterior.

40Mas, quando a nuvem começou a subir da cidade numa coluna de fumo, os benjamitas olharam para trás, e eis que a cidade toda subia em fumo ao céu.

41Os homens de Israel deram volta, e os homens de Benjamim pasmaram, pois viram que a derrota lhes tinha sobrevindo.

42Portanto, viraram as costas diante dos filhos de Israel em busca do caminho do deserto; porém a peleja os apertou; os das cidades os destruíram ao passar por eles.

43Cercaram aos benjamitas, perseguiram-nos e pisaram-nos desde Menuá até a altura de Gibeá, para o nascente do sol.

44Caíram de Benjamim dezoito mil homens, todos eles homens de valor.

45Então, viraram as costas e fugiram para o deserto até a penha de Rimom. Rabiscaram deles nas veredas ainda cinco mil homens; seguiram-nos de perto até Gidom e mataram deles uns dois mil homens.

46Assim que todos os que de Benjamim caíram, naquele dia, foram vinte e cinco mil homens que tiravam a espada, todos eles homens de valor.

47Seiscentos homens, porém, viraram as costas e fugiram para o deserto, para a rocha de Rimom, onde ficaram durante quatro meses.

48Os israelitas voltaram a Benjamim e passaram todas as cidades à espada, matando inclusive os animais e tudo o que encontraram nelas. E incendiaram todas as cidades por onde passaram.

Juízes 21

Mulheres para os Benjamitas

1Os homens de Israel tinham feito este juramento em Mispá: "Nenhum de nós dará sua filha em casamento a um benjamita".

2O povo foi a Betel, onde esteve sentado perante Deus até a tarde, chorando alto e amargamente.

3"Ó Senhor Deus de Israel", lamentaram, "por que aconteceu isso em Israel? Por que teria que faltar hoje uma tribo em Israel?"

4Na manhã do dia seguinte, o povo se levantou cedo, construiu um altar e apresentou holocaustos e ofertas de comunhão.

5Os israelitas perguntaram: "Quem dentre todas as tribos de Israel deixou de vir à assembleia perante o Senhor?" Pois tinham feito um juramento solene de que qualquer que deixasse de se reunir perante o Senhor em Mispá seria morto.

47 Porém seiscentos homens viraram as costas, e fugiram para o deserto, à penha de Rimom; e ficaram na penha de Rimom quatro meses.

48 E os homens de Israel voltaram para os filhos de Benjamim, e os feriram ao fio da espada, desde os homens da cidade até aos animais, até a tudo quanto se achava, como também a todas as cidades, quantas acharam, puseram fogo.

Juízes 21

1 Ora, tinham jurado os homens de Israel em Mizpá, dizendo: Nenhum de nós dará sua filha por mulher aos benjamitas.

2 Veio, pois, o povo a Betel, e ali ficou até à tarde diante de Deus; e todos levantaram a sua voz, e prantearam com grande pranto,

3 E disseram: Ah! Senhor Deus de Israel, por que sucedeu isto, que hoje falte uma tribo em Israel?

4 E sucedeu que, no dia seguinte, o povo, pela manhã se levantou, e edificou ali um altar; e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas.

5 E disseram os filhos de Israel: Quem de todas as tribos de Israel não subiu à assembléia do Senhor? Porque se tinha feito um grande juramento acerca dos que não fossem ao Senhor em Mizpá, dizendo: Morrerá certamente.

47Porém seiscentos homens escaparam para o deserto. Eles conseguiram chegar à rocha de Rimom, onde ficaram quatro meses.

48Então o exército de Israel voltou ao território de Benjamim e matou todos os que restavam, tanto os homens das cidades quanto os animais e tudo quanto encontraram nelas. E incendiaram todas as cidades da região que encontraram!

Juízes 21

1Os homens de Israel fizeram esta promessa solene em Mispá: "Nenhum de nós vai deixar as suas filhas casarem com homens da tribo de Benjamim".

2E o povo foi para Betel, e ficaram reunidos na presença de Deus até a tarde. E choraram alto e amargamente.

3"Ó Senhor, Deus de Israel", clamaram eles, "por que aconteceu isso com Israel? Por que agora ficamos sem uma das tribos em Israel?"

4Na manhã seguinte, levantaram cedo, construíram um altar, e nele ofereceram ofertas queimadas e ofertas de paz.

5E começaram a perguntar uns aos outros: "Será que alguma tribo de Israel deixou de mandar representantes à assembleia realizada na presença do Senhor, em Mispá?" Pois naquela ocasião tinham feito um compromisso solene de que seria

47 Mas seiscentos homens viraram as costas e fugiram para o deserto, para a rocha de Rimom, e ficaram ali quatro meses.

48Os homens de Israel voltaram para os benjamitas e mataram ao fio da espada tudo que encontraram, tanto os homens da cidade como os animais. E atearam fogo a todas as cidades por onde passaram.

Juízes 21

A ruína de Jabes-Gileade

1 Os homens de Israel haviam feito o seguinte juramento em Mispá: Nenhum de nós dará a filha como mulher a um benjamita.

2Então o povo foi para Betel e ficou ali sentado diante de Deus até a tarde. E todos levantaram a voz e choraram amargamente,

3dizendo: Ó Senhor, Deus de Israel, por que aconteceu isso em Israel? Por que hoje falta uma tribo em Israel?

4 No dia seguinte, o povo levantou-se de manhã cedo, edificou ali um altar e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas.

5 Então os israelitas perguntaram: Quem de todas as tribos de Israel não subiu à assembleia diante do Senhor? Pois haviam feito um juramento solene de que certamente seria morto quem não subisse ao Senhor em Mispá.

47Mas seiscentos homens viraram as costas e, fugindo para o deserto até a penha de Rimom, ficaram ali quatro meses.

48Os filhos de Israel voltaram para os filhos de Benjamim e feriram ao fio da espada a cidade com os homens e animais e tudo o que se achava ali; além disso, puseram fogo a todas as cidades que acharam.

Juízes 21

A ruína de Jabes-Gileade

1Ora, os homens de Israel haviam jurado em Mispa, dizendo: Nenhum de nós dará sua filha por mulher aos benjamitas.

2Veio o povo a Betel, e ali se assentaram até à tarde diante de Deus, e levantaram a sua voz e choraram com grande pranto.

3Disseram: Por que, Jeová, Deus de Israel, aconteceu que hoje falte uma tribo em Israel?

4No dia seguinte, levantou-se cedo o povo, edificou ali um altar e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas.

5Disseram os filhos de Israel: Quem é o que dentre todas as tribos de Israel não subiu à assembleia de Jeová? Porque tinha sido pronunciado contra aquele que não subisse a Jeová em Mispa o grande juramento de que fosse morto sem falta.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6Os israelitas prantearam pelos seus irmãos benjamitas. “Hoje uma tribo foi eliminada de Israel”, diziam.

7“Como poderemos conseguir mulheres para os sobreviventes, visto que juramos pelo Senhor não lhes dar em casamento nenhuma de nossas filhas?”

8Então perguntaram: “Qual das tribos de Israel deixou de reunir-se perante o Senhor em Mispá?” Descobriu-se então que ninguém de Jabes-Gileade tinha vindo ao acampamento para a assembleia.

9Quando contaram o povo, verificaram que ninguém do povo de Jabes-Gileade estava ali.

10Então a comunidade enviou doze mil homens de guerra com instruções para irem a Jabes-Gileade e matarem à espada todos os que viviam lá, inclusive mulheres e crianças.

11“É isto o que vocês deverão fazer”, disseram, “matem todos os homens e todas as mulheres que não forem virgens.”

12No meio de todo o povo que vivia em Jabes-Gileade encontraram quatrocentas

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 E arrependeram-se os filhos de Israel acerca de Benjamim, seu irmão, e disseram: Cortada é hoje de Israel uma tribo.

7 Como havemos de conseguir mulheres para os que restaram deles, pois nós temos jurado pelo Senhor que nenhuma de nossas filhas lhes daríamos por mulher?

8 E disseram: Há algumas das tribos de Israel que não subiram ao Senhor a Mizpá? E eis que ninguém de Jabes-Gileade viera ao arraial, à assembléia.

9 Porquanto, quando se contou o povo, eis que nenhum dos moradores de Jabes-Gileade se achou ali.

10 Então a assembléia enviou para lá doze mil homens dos mais valentes, e lhes ordenou, dizendo: Ide, e ao fio da espada feri aos moradores de Jabes-Gileade, e às mulheres e aos meninos.

11 Porém isto é o que haveis de fazer: A todo o homem e a toda a mulher que se houver deitado com um homem totalmente destruireis.

12 E acharam entre os moradores de Jabes-Gileade quatrocentas moças virgens, que não tinham conhecido homem; e as

NOVA BÍBLIA VIVA

morto quem não atendesse à convocação diante do Senhor em Mispá.

6Todos os israelitas estavam profundamente tristes pelo que acontecera aos seus irmãos benjamitas. “Hoje foi eliminada uma tribo inteira de Israel”, diziam para si mesmos.

7“E como poderemos conseguir esposas para os poucos homens de Benjamim que sobreviveram, visto que tomamos o Senhor por testemunha de que não deixaríamos nossas filhas casarem com eles?”

8Depois perguntaram: “Qual das tribos de Israel não atendeu à convocação para reunião feita diante do Senhor, em Mispá?” E verificaram que da cidade de Jabes-Gileade ninguém tinha comparecido à assembleia.

9Ao contarem o povo, descobriram que nenhum dos moradores de Jabes-Gileade estava lá.

10Assim mandaram para lá doze mil soldados, dos melhores que tinham. Eles foram com a ordem de matar com a espada todos os moradores de Jabes-Gileade, homens, mulheres e crianças.

11Eles disseram: “É isto o que vocês deverão fazer: Destruam completamente todos os homens e todas as mulheres, menos as moças virgens, em idade própria para o casamento”.

12Executada a ordem, os soldados encontraram entre os moradores de Jabes-Gileade quatrocentas moças virgens. Elas

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Os israelitas tiveram pena de seus irmãos benjamitas e disseram: Hoje foi eliminada uma tribo de Israel.

7 Como poderemos conseguir mulheres para os que restaram entre eles, visto que juramos pelo Senhor que não lhes daríamos nenhuma de nossas filhas como mulher?

8 Então disseram: Quem entre as tribos de Israel não subiu ao Senhor em Mispá? E souberam que ninguém de Jabes-Gileade havia ido ao acampamento para a assembleia.

9Quando contaram o povo, perceberam que nenhum dos habitantes de Jabes-Gileade estava ali.

10 Então a comunidade enviou para lá doze mil homens dos mais valentes e lhes ordenou: Ide e matai ao fio da espada os habitantes de Jabes-Gileade, incluindo mulheres e crianças.

11 Mas devereis fazer assim: Matareis todos os homens, e também toda mulher que já tiver conhecido algum homem intimamente.

12 E encontraram entre os moradores de Jabes-Gileade quatrocentas moças virgens, que nunca haviam conhecido um

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6Os filhos de Israel tiveram pena de seu irmão Benjamim, e disseram: Uma tribo é hoje cortada de Israel.

7Como obteremos mulheres para os que restam deles, visto que nós juramos por Jeová que não lhes daríamos nossas filhas por mulheres?

8Disseram, pois: Quem é o que dentre as tribos de Israel não subiu a Jeová em Mispa? Ora, de Jabes-Gileade não viera um só homem ao arraial, à assembleia.

9Quando o povo foi contado, não se achou ali nenhum dos habitantes de Jabes-Gileade.

10A congregação enviou para lá doze mil homens dos mais valentes e ordenou-lhes: Ide e passai ao fio da espada os habitantes de Jabes-Gileade juntamente com as mulheres e os pequeninos.

11Isso é o que haveis de fazer: exterminareis a todos os homens e a todas as mulheres que tiverem conhecido varão.

12Acharam entre os habitantes de Jabes-Gileade quatrocentas moças virgens, que não tinham conhecido varão; e trouxeram-

moças virgens e as levaram para o acampamento de Siló, em Canaã.

[13]Depois a comunidade toda enviou uma oferta de comunhão aos benjamitas que estavam na rocha de Rimom.

[14]Os benjamitas voltaram naquela ocasião e receberam as mulheres de Jabes-Gileade que tinham sido poupadas. Mas não havia mulheres suficientes para todos eles.

[15]O povo pranteou Benjamim, pois o Senhor tinha aberto uma lacuna nas tribos de Israel.

[16]E os líderes da comunidade disseram: “Mortas as mulheres de Benjamim, como conseguiremos mulheres para os homens que restaram?

[17]Os benjamitas sobreviventes precisam ter herdeiros, para que uma tribo de Israel não seja destruída.

[18]Não podemos dar-lhes nossas filhas em casamento, pois nós, israelitas, fizemos este juramento: Maldito seja todo aquele que der mulher a um benjamita.

[19]Há, porém, a festa anual do Senhor em Siló, ao norte de Betel, a leste da estrada

trouxeram ao arraial, a Siló, que está na terra de Canaã.

[13] Então toda a assembléia enviou, e falou aos filhos de Benjamim, que estavam na penha de Rimom, e lhes proclamou a paz.

[14] E ao mesmo tempo voltaram os benjamitas; e deram-lhes as mulheres que haviam guardado com vida, das mulheres de Jabes-Gileade; porém estas ainda não lhes bastaram.

[15] Então o povo se arrependeu por causa de Benjamim; porquanto o Senhor tinha feito brecha nas tribos de Israel.

[16] E disseram os anciãos da assembléia: Que faremos acerca de mulheres para os que restaram, pois foram destruídas as mulheres de Benjamim?

[17] Disseram mais: Tenha Benjamim uma herança nos que restaram, e não seja destruída nenhuma tribo de Israel.

[18] Porém nós não lhes poderemos dar mulheres de nossas filhas, porque os filhos de Israel juraram, dizendo: Maldito aquele que der mulher aos benjamitas.

[19] Então disseram: Eis que de ano em ano há solenidade do Senhor em Siló, que se

foram levadas para o acampamento em Siló, em Canaã.

[13]Então Israel mandou mensageiros aos homens de Benjamim que estavam na rocha de Rimom. Cumprindo a missão, os mensageiros proclamaram paz aos sobreviventes.

[14]Os homens de Benjamim voltaram junto com os mensageiros, e quatrocentos deles casaram com as jovens trazidas de Jabes-Gileade. Mas o número delas não foi suficiente para todos os benjamitas.

[15]Isto despertou outra vez grande tristeza dos israelitas sobre Benjamim, porque o Senhor tinha aberto uma lacuna nas tribos de Israel.

[16]Os líderes da congregação disseram: “Que vamos fazer para conseguir esposas para os outros benjamitas? Pois todas as mulheres da tribo de Benjamim foram mortas!

[17]Temos de arranjar uma maneira de resolver isso, para evitar que uma tribo inteira desapareça para sempre!

[18]Uma coisa não podemos fazer: deixar que nossas filhas casem com eles, porque prometemos isso solenemente, na presença do Senhor. Assim, quem romper a promessa estará debaixo da maldição de Deus!”

[19]Nisso alguém lembrou aos demais da festa anual do Senhor, realizada nos

homem intimamente, e as levaram ao acampamento em Siló, em Canaã.

A tribo de Benjamim sobrevive

[13] Então a comunidade toda enviou mensageiros aos benjamitas, que estavam na rocha de Rimom, e lhes ofereceram a paz.

[14]Então os benjamitas voltaram, e os israelitas lhes deram as mulheres de Jabes-Gileade que haviam sido poupadas. Entretanto, ainda não havia mulheres suficientes.

[15] E o povo sentiu pena de Benjamim, pois o Senhor havia aberto uma rachadura entre as tribos de Israel.

[16] Então os anciãos da comunidade disseram: Como poderemos conseguir mulheres para os que restaram, visto que as mulheres de Benjamim foram mortas?

[17]E disseram mais: É preciso que sobrevivam herdeiros de Benjamim, para que não seja eliminada uma tribo de Israel.

[18]Mas não podemos lhes dar nossas filhas como mulheres. (Pois os israelitas haviam feito o seguinte juramento: Maldito seja todo aquele que der mulher aos benjamitas.)

[19] E prosseguiram: Todo ano se realiza a festa do Senhor em Siló, ao norte de Betel,

nas ao arraial em Siló, que está na terra de Canaã.

Dão-se quatrocentas mulheres aos benjamitas

[13]Então, toda a congregação enviou e falou aos filhos de Benjamim que estavam na penha de Rimom e lhes proclamou a paz.

[14]Nesse tempo, voltaram os benjamitas; deram-se-lhes as mulheres que foram conservadas vivas dentre as mulheres de Jabes-Gileade, e estas ainda não lhes bastaram.

[15]O povo teve pena de Benjamim, porque Jeová havia aberto uma brecha nas tribos de Israel.

[16]Disseram os anciãos da congregação: Como obteremos mulheres para os que restam, visto que de Benjamim as mulheres haviam sido exterminadas?

[17]Disseram mais: Deve haver uma herança para os que escaparam de Benjamim, para que uma tribo não seja apagada de Israel.

[18]Contudo, não lhes poderemos dar mulheres de nossas filhas; porque os filhos de Israel tinham jurado: Maldito seja aquele que der mulher a Benjamim.

[19]Disseram: A festa de Jeová realiza-se anualmente em Siló, que está situada ao

que vai de Betel a Siquém, e ao sul de Lebona".

[20]Então mandaram para lá os benjamitas, dizendo: "Vão, escondam-se nas vinhas

[21]e fiquem observando. Quando as moças de Siló forem para as danças, saiam correndo das vinhas e cada um de vocês apodere-se de uma das moças de Siló e vá para a terra de Benjamim.

[22]Quando os pais ou irmãos delas se queixarem a nós, diremos: Tenham misericórdia deles, pois não conseguimos mulheres para eles durante a guerra, e vocês são inocentes, visto que não lhes deram suas filhas".

[23]Foi o que os benjamitas fizeram. Quando as moças estavam dançando, cada homem tomou uma para fazer dela sua mulher. Depois voltaram para a sua herança, reconstruíram as cidades e se estabeleceram nelas.

[24]Na mesma ocasião os israelitas saíram daquele local e voltaram para as suas tribos e para os seus clãs, cada um para a sua própria herança.

[25]Naquela época, não havia rei em Israel; cada um fazia o que lhe parecia certo.

celebra para o norte de Betel do lado do nascente do sol, pelo caminho alto que sobe de Betel a Siquém, e para o sul de Lebona.

[20] E mandaram aos filhos de Benjamim, dizendo: Ide, e emboscai-vos nas vinhas.

[21] E olhai, e eis aí as filhas de Siló a dançar em rodas, saí vós das vinhas, e arrebatai cada um sua mulher das filhas de Siló, e ide-vos à terra de Benjamim.

[22] E será que, quando seus pais ou seus irmãos vierem a litigar conosco, nós lhes diremos: Por amor de nós, tende compaixão deles, pois nesta guerra não tomamos mulheres para cada um deles; porque não lhas destes vós, para que agora ficásseis culpados.

[23] E os filhos de Benjamim o fizeram assim, e levaram mulheres conforme ao número deles, das que arrebataram das rodas que dançavam; e foram-se, e voltaram à sua herança, e reedificaram as cidades, e habitaram nelas.

[24] Também os filhos de Israel partiram dali, cada um para a sua tribo e para a sua família; e saíram dali, cada um para a sua herança.

[25] Naqueles dias não havia rei em Israel; porém cada um fazia o que parecia reto aos seus olhos.

campos de Siló, entre Lebona e Betel, ao longo da margem leste da estrada que vai de Betel a Siquém.

[20]Então deram a seguinte instrução aos homens de Benjamim: "Vão e fiquem emboscados nas plantações de uvas.

[21]Fiquem atentos. Quando as moças de Siló saírem formando as rodas de danças, saiam correndo dos esconderijos e cada um de vocês apodere-se de uma das moças de Siló e vão para as terras de Benjamim.

[22]E quando os pais e irmãos delas vierem apresentar queixa, nós diremos a eles: 'Por favor, tenham compaixão deles! Na guerra contra Jabes-Gileade não conseguimos mulheres suficientes para eles; e vocês são inocentes, visto que não deram as suas filhas a eles em casamento; porque, se fizessem isso, estariam condenados!' "

[23]Os benjamitas seguiram a orientação dada, e cada um deles raptou uma moça da roda de danças e fugiu com ela para as terras de Benjamim. Ali reedificaram as cidades e moraram nelas.

[24]Então os israelitas saíram daquele local e voltaram para casa — cada um para sua tribo, para o seu grupo de famílias e para sua propriedade.

[25]Naquele tempo não havia rei em Israel. Cada um fazia o que achava que estava certo.

a leste da estrada que sobe de Betel para Siquém, ao sul de Lebona.

[20]Então eles ordenaram aos benjamitas: Ide, escondei-vos nas vinhas

[21] e ficai atentos. Quando as moças de Siló saírem para dançar em rodas, cada um sairá e raptará uma mulher das moças de Siló. Depois ireis para a terra de Benjamim.

[22]Quando os pais ou os irmãos delas vierem se queixar a nós, diremos: Tende piedade deles, pois não tomamos mulheres para todos eles nesta guerra. E não sois culpados, pois não lhes destes vossas filhas.

[23] E assim fizeram os benjamitas: cada um tomou para si uma mulher, raptando-a entre as que estavam dançando. Depois voltaram à sua herança, reedificaram as cidades e se estabeleceram nelas.

[24]Nessa época, os israelitas saíram dali, e cada um voltou para a sua tribo e para a sua família. Assim, cada um voltou para a sua herança.

[25] Naqueles dias não havia rei em Israel; cada um fazia o que lhe parecia certo.

norte de Betel, ao oriente da estrada que sobe de Betel a Siquém e ao sul de Lebona.

[20]Ordenaram aos filhos de Benjamim, dizendo: Ide e escondei-vos de emboscada nas vinhas.

[21]Olhai e, quando saírem as filhas de Siló a dançar nos coros, saí vós das vinhas e arrebatai, cada um a sua mulher, das filhas de Siló, e ide para a terra de Benjamim.

[22]Quando seus pais ou seus irmãos vierem queixar-se a nós, dir-lhes-emos: Dignai-vos de no-las conceder, porque não tomamos mulher para cada um deles na batalha, nem lhas destes; de outra sorte, seríeis agora culpados.

[23]Assim fizeram os filhos de Benjamim; e, segundo o seu número, tomaram para si mulheres, arrebatando-as dentre as que dançavam; foram, voltaram para a sua herança, edificaram as cidades e nelas habitaram.

[24]Partiram dali, nesse tempo, os filhos de Israel, cada um para a sua tribo, para a sua família e para a sua herança.

[25]Naqueles dias, não havia rei em Israel: cada um fazia o que bem lhe parecia.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

O livro de Rute

Rute 1

Noemi e Rute

1 Nos dias em que julgavam os juízes, houve fome na terra; e um homem de Belém de Judá saiu a habitar na terra de Moabe, com sua mulher e seus dois filhos.

2 Este homem se chamava Elimeleque, e sua mulher, Noemi; os filhos se chamavam Malom e Quiliom, efrateus, de Belém de Judá; vieram à terra de Moabe e ficaram ali.

3 Morreu Elimeleque, marido de Noemi; e ficou ela com seus dois filhos,

4 os quais casaram com mulheres moabitas; era o nome de uma Orfa, e o nome da outra, Rute; e ficaram ali quase dez anos.

5 Morreram também ambos, Malom e Quiliom, ficando, assim, a mulher desamparada de seus dois filhos e de seu marido.

6 Então, se dispôs ela com as suas noras e voltou da terra de Moabe, porquanto, nesta, ouviu que o SENHOR se lembrara do seu povo, dando-lhe pão.

7 Saiu, pois, ela com suas duas noras do lugar onde estivera; e, indo elas caminhando, de volta para a terra de Judá,

CORRIGIDA FIEL

Rute

Rute 1

1 E sucedeu que, nos dias em que os juízes julgavam, houve uma fome na terra; por isso um homem de Belém de Judá saiu a peregrinar nos campos de Moabe, ele e sua mulher, e seus dois filhos;

2 E era o nome deste homem Elimeleque, e o de sua mulher Noemi, e os de seus dois filhos Malom e Quiliom, efrateus, de Belém de Judá; e chegaram aos campos de Moabe, e ficaram ali.

3 E morreu Elimeleque, marido de Noemi; e ficou ela com os seus dois filhos,

4 Os quais tomaram para si mulheres moabitas; e era o nome de uma Orfa, e o da outra Rute; e ficaram ali quase dez anos.

5 E morreram também ambos, Malom e Quiliom, ficando assim a mulher desamparada dos seus dois filhos e de seu marido.

6 Então se levantou ela com as suas noras, e voltou dos campos de Moabe, porquanto na terra de Moabe ouviu que o Senhor tinha visitado o seu povo, dando-lhe pão.

7 Por isso saiu do lugar onde estivera, e as suas noras com ela. E, indo elas

NOVA BÍBLIA VIVA

Rute

Rute 1

1Quando Israel era dirigido pelos juízes, houve fome na terra, e um homem que morava em Belém, em Judá, abandonou o país por causa da fome e foi morar na terra de Moabe. Levou consigo a sua esposa e seus dois filhos.

2Esse homem chamava-se Elimeleque, e a sua mulher, Noemi; os dois filhos, Malom e Quiliom. Eram efrateus de Belém de Judá. Eles foram para Moabe e ficaram morando ali.

3Enquanto moravam em Moabe, Elimeleque morreu e Noemi ficou sozinha com seus dois filhos.

4Os dois jovens, Malom e Quiliom, casaram-se com mulheres de Moabe, uma chamada Orfa e a outra Rute, e ficaram morando lá por quase dez anos.

5Depois disso, morreram também Malom e Quiliom, e Noemi ficou completamente só, sem o seu marido e sem os dois filhos.

6Ela decidiu voltar para Israel deixando o território de Moabe, pois tinha ouvido que o Senhor havia abençoado o povo judeu com boas colheitas! As noras foram junto com ela.

7Assim, ela e as duas noras saíram do lugar onde tinham morado. Enquanto estavam a caminho para a terra de Judá,

SÉCULO 21

Rute

Rute 1

A família de Noemi em Moabe

1 Na época em que os juízes governavam, houve fome na terra. Por isso, um homem de Belém de Judá foi morar por um tempo na terra de Moabe, com sua mulher e os dois filhos.

2 O nome do homem era Elimeleque, o de sua mulher, Noemi, e Malom e Quiliom os nomes de seus dois filhos. Eles eram efrateus, de Belém de Judá. Ao chegar à terra de Moabe, permaneceram ali.

3Então Elimeleque, marido de Noemi, morreu, e ela ficou sozinha com os dois filhos.

4Eles se casaram com mulheres moabitas, uma delas chamada Orfa, e a outra, Rute. E viveram ali por quase dez anos.

5Malom e Quiliom também morreram, de modo que Noemi ficou sozinha, sem os dois filhos e sem o marido.

6 Quando Noemi ouviu falar que o Senhor havia visitado o seu povo, dando-lhe alimento, decidiu deixar a terra de Moabe e voltar com as noras para a sua terra.

7Então, ela partiu do lugar em que havia morado com as duas noras. Enquanto voltavam para a terra de Judá,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

O livro de Rute

Rute 1

Noemi e suas noras Orfa e Rute

1Nos dias em que os juízes julgavam, houve uma fome na terra. Um homem de Belém-Judá saiu a peregrinar no país de Moabe com sua mulher e seus dois filhos.

2Chamava-se o homem Elimeleque, e sua mulher Noemi, e chamavam-se seus doisfilhos Malom e Quiliom; eram de Efrata de Belém-Judá. Tendo entrado no país de Moabe, ficaram ali.

3Morreu Elimeleque, marido de Noemi; e ela ficou com seus dois filhos.

4Eles casaram com mulheres de Moabe, das quais uma se chamava Orfa, e a outra Rute; e ali moraram cerca de dez anos.

5Morreram ambos, Malom e Quiliom, ficando a mulher desamparada de seus dois filhos e de seu marido.

6Então se levantou ela com as noras, para voltar do país de Moabe, porque tinha ouvido que Jeová havia visitado ao seu povo, dando-lhe pão.

7Saiu do lugar em que estava com suas duas noras, e puseram-se a caminho de volta para a terra de Judá.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 disse-lhes Noemi: Ide, voltai cada uma à casa de sua mãe; e o SENHOR use convosco de benevolência, como vós usastes com os que morreram e comigo.

9 O SENHOR vos dê que sejais felizes, cada uma em casa de seu marido. E beijou-as. Elas, porém, choraram em alta voz

10 e lhe disseram: Não! Iremos contigo ao teu povo.

11 Porém Noemi disse: Voltai, minhas filhas! Por que iríeis comigo? Tenho eu ainda no ventre filhos, para que vos sejam por maridos?

12 Tornai, filhas minhas! Ide-vos embora, porque sou velha demais para ter marido. Ainda quando eu dissesse: tenho esperança ou ainda que esta noite tivesse marido e houvesse filhos,

13 esperá-los-íeis até que viessem a ser grandes? Abster-vos-íeis de tomardes marido? Não, filhas minhas! Porque, por vossa causa, a mim me amarga o ter o SENHOR descarregado contra mim a sua mão.

14 Então, de novo, choraram em voz alta; Orfa, com um beijo, se despediu de sua sogra, porém Rute se apegou a ela.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

caminhando, para voltarem para a terra de Judá,

8 Disse Noemi às suas noras: Ide, voltai cada uma à casa de sua mãe; e o Senhor use convosco de benevolência, como vós usastes com os falecidos e comigo.

9 O Senhor vos dê que acheis descanso cada uma em casa de seu marido. E, beijando-as ela, levantaram a sua voz e choraram.

10 E disseram-lhe: Certamente voltaremos contigo ao teu povo.

11 Porém Noemi disse: Voltai, minhas filhas. Por que iríeis comigo? Tenho eu ainda no meu ventre mais filhos, para que vos sejam por maridos?

12 Voltai, filhas minhas, ide-vos embora, que já mui velha sou para ter marido; ainda quando eu dissesse: Tenho esperança, ou ainda que esta noite tivesse marido e ainda tivesse filhos,

13 Esperá-los-íeis até que viessem a ser grandes? Deter-vos-íeis por eles, sem tomardes marido? Não, filhas minhas, que mais amargo me é a mim do que a vós mesmas; porquanto a mão do Senhor se descarregou contra mim.

14 Então levantaram a sua voz, e tornaram a chorar; e Orfa beijou a sua sogra, porém Rute se apegou a ela.

NOVA BÍBLIA VIVA

8Noemi disse às suas noras: "Por que vocês não voltam para as casas de suas mães? Eu desejo sinceramente que o Senhor recompense vocês duas por terem sido fiéis aos seus maridos e a mim.

9Que o Senhor conceda que cada uma de vocês encontre um outro marido". Noemi beijou suas noras, e elas começaram a chorar em voz alta,

10e disseram a ela: "Não! Queremos ir com a senhora, viver com o seu povo!"

11Noemi, porém, respondeu: "É melhor que vocês voltem para seu povo, minhas filhas. Por que viriam comigo? Será que eu poderia ter mais filhos para que se tornassem os seus maridos no futuro?

12Não, minhas filhas; voltem para suas casas, pois eu já sou velha demais para ter outro marido. E mesmo se eu tivesse marido, e estivesse esperando filhos,

13vocês iriam esperar até que eles crescessem? Não, é claro que não, minhas filhas! É mais amargo para mim do que para vocês, porque o Senhor voltou-se contra mim!"

14Choraram juntas mais uma vez, e Orfa se despediu da sogra com um beijo, voltando para a casa de sua família; Rute, porém, insistiu em ficar com Noemi.

ALMEIDA SÉCULO 21

8 Noemi disse às suas noras: Ide e voltai, cada uma para a casa de sua mãe. E o Senhor seja bondoso convosco, assim como fostes bondosas com os que faleceram e também comigo.

9 Queira o Senhor que cada uma de vós encontre segurança na casa de outro marido. Mas quando as beijou, elas começaram a chorar em alta voz,

10e lhe disseram: Sem dúvida voltaremos contigo para o teu povo.

11 Mas Noemi respondeu: Voltai, minhas filhas! Por que viríeis comigo? Poderia eu ainda ter filhos para lhes dar como maridos?

12Voltai, minhas filhas! Ide, pois já estou velha demais para me casar. Ainda que eu dissesse que há esperança, e me casasse esta noite e depois tivesse filhos,

13 por acaso esperaríeis até que eles crescessem? Esperaríeis por eles, sem se casar? Não, minhas filhas! A minha amargura é maior do que a vossa, pois a mão do Senhor se voltou contra mim.

14 Então elas começaram novamente a chorar em alta voz. Em seguida, Orfa despediu-se de sua sogra com um beijo, mas Rute permaneceu com ela.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

8Noemi disse a suas duas noras: Ide, voltai cada uma para a casa de sua mãe; use Jeová convosco de misericórdia, como vós o fizestes com os que morreram e comigo.

9Conceda-vos Jeová que acheis descanso, cada uma em casa de seu marido. Ela as beijou. Mas elas levantaram a voz e, chorando,

10responderam-lhe: Voltaremos contigo para o teu povo.

11Tornou-lhes Noemi: Voltai, minhas filhas; por que quereis ir comigo? Tenho eu ainda filhos no meu ventre, para que vos venham a ser maridos?

12Voltai, filhas minhas, ide-vos; porque sou velha demais para me casar. Ainda quando eu dissesse: Tenho esperança; ainda quando esta noite tivesse marido, e viesse a gerar filhos;

13esperá-los-íeis, porventura, até que fossem crescidos? abster-vos-íeis de terdes maridos? Não, minhas filhas, ainda que me é mais amargo a mim do que a vós, porque a mão de Jeová descarregou sobre mim.

14Então levantando a voz, tornaram a chorar. Orfa beijou a sua sogra; porém Rute se apegou a ela.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 Disse Noemi: Eis que tua cunhada voltou ao seu povo e aos seus deuses; também tu, volta após a tua cunhada.

16 Disse, porém, Rute: Não me instes para que te deixe e me obrigue a não seguir-te; porque, aonde quer que fores, irei eu e, onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus.

17 Onde quer que morreres, morrerei eu e aí serei sepultada; faça-me o SENHOR o que bem lhe aprouver, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti.

18 Vendo, pois, Noemi que de todo estava resolvida a acompanhá-la, deixou de insistir com ela.

19 Então, ambas se foram, até que chegaram a Belém; sucedeu que, ao chegarem ali, toda a cidade se comoveu por causa delas, e as mulheres diziam: Não é esta Noemi?

20 Porém ela lhes dizia: Não me chameis Noemi; chamai-me Mara, porque grande amargura me tem dado o Todo-Poderoso.

21 Ditosa eu parti, porém o SENHOR me fez voltar pobre; por que, pois, me chamareis Noemi, visto que o SENHOR se manifestou contra mim e o Todo-Poderoso me tem afligido?

22 Assim, voltou Noemi da terra de Moabe, com Rute, sua nora, a moabita; e

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 Por isso disse Noemi: Eis que voltou tua cunhada ao seu povo e aos seus deuses; volta tu também após tua cunhada.

16 Disse, porém, Rute: Não me instes para que te abandone, e deixe de seguir-te; porque aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus;

17 Onde quer que morreres morrerei eu, e ali serei sepultada. Faça-me assim o Senhor, e outro tanto, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti.

18 Vendo Noemi, que de todo estava resolvida a ir com ela, deixou de lhe falar.

19 Assim, pois, foram-se ambas, até que chegaram a Belém; e sucedeu que, entrando elas em Belém, toda a cidade se comoveu por causa delas, e diziam: Não é esta Noemi?

20 Porém ela lhes dizia: Não me chameis Noemi; chamai-me Mara; porque grande amargura me tem dado o Todo-Poderoso.

21 Cheia parti, porém vazia o Senhor me fez tornar; por que pois me chamareis Noemi? O Senhor testifica contra mim, e o Todo-Poderoso me tem feito mal.

22 Assim Noemi voltou, e com ela Rute a moabita, sua nora, que veio dos campos de

NOVA BÍBLIA VIVA

15“Pense bem”, disse Noemi a ela, “sua cunhada voltou ao seu povo e aos seus deuses; volte também com a sua cunhada”.

16Mas Rute respondeu: “Não insista para que eu a abandone, pois quero ir aonde a senhora for, e viver onde a senhora viver. O seu povo será o meu povo e o seu Deus será o meu Deus!

17Eu quero morrer onde a senhora morrer e aí desejo ser enterrada. Deus pode fazer o que ele quiser comigo se eu deixar que alguma coisa, senão a morte, me separe da senhora”.

18Quando Noemi viu que Rute estava decidida e que não havia jeito de convencê-la, não insistiu mais.

19E partiram. Quando chegaram a Belém, todo o povoado ficou agitado por causa delas. “Será que é Noemi mesmo?”, perguntavam as mulheres.

20Noemi, porém, lhes dizia: “Não me chamem Noemi; chamem-me Mara. Porque o Deus Todo-poderoso tornou a minha vida amarga!

21Eu parti cheia de alegria, de mãos cheias, mas o Senhor me trouxe de volta de mãos vazias. Por que então vocês me chamam Noemi, quando Deus me voltou as costas e trouxe tanto sofrimento para mim?”

22Quando Noemi e sua nora moabita Rute voltaram das terras de Moabe e chegaram

ALMEIDA SÉCULO 21

15 E Noemi lhe disse: A tua concunhada está voltando para o seu povo e para os seus deuses. Volta também com ela.

16 Mas Rute respondeu: Não insistas comigo para que te abandone e deixe de seguir-te. Pois aonde quer que fores, irei também; e onde quer que ficares, ali ficarei. O teu povo será o meu povo, e o teu Deus será o meu Deus.

17 Onde quer que morreres, ali também morrerei e serei sepultada. Que o Senhor me castigue, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti!

18 Quando Noemi viu que Rute estava inteiramente decidida a ir com ela, não se opôs mais.

19 Assim, as duas prosseguiram e chegaram a Belém. Quando entraram na cidade, houve ali certo alvoroço por causa delas; e as mulheres perguntavam: Será que esta é Noemi?

20 Mas ela lhes respondeu: Não me chameis Noemi, mas sim Mara, pois o Todo-poderoso tornou a minha vida muito amarga.

21 Na fartura parti, mas o Senhor me trouxe de volta de mãos vazias. Por que me chamais Noemi, visto que o Senhor se colocou contra mim e o Todo-poderoso me afligiu?

22 E foi assim que Noemi voltou de Moabe com sua nora Rute, a moabita. Elas

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15Disse Noemi: Eis que voltou tua cunhada para o seu povo, e para os seus deuses, volta também tu após tua cunhada.

16Respondeu Rute: Não me instes que te abandone e deixe de te seguir: pois para onde quer que tu fores, irei eu; e onde quer que tu pousares, pousarei eu: o teu povo será o meu povo, e o teu Deus o meu Deus.

17Onde quer que tu morreres, morrerei eu, e ali serei sepultada. Isto me faça Jeová, e ainda mais, se outra coisa que a morte me separar de ti.

18Vendo Noemi que Rute estava tão firmemente resolvida a ir com ela, deixou de lhe falar.

19Assim caminharam ambas, até que chegaram a Belém. Aconteceu que, ao chegarem ali, se comoveu toda a cidade por causa delas, e perguntavam as mulheres: É esta, porventura, Noemi?

20Respondeu-lhes ela: Não me chameis Noemi, chamai-me Mara, pois o Todo-Poderoso me encheu de grande amargura.

21Eu saí daqui cheia, e Jeová me fez voltar vazia. Por que me chamais Noemi, visto que Jeová deu testemunho contra mim, e o Todo-Poderoso me afligiu?

22Voltou Noemi com sua nora Rute, a moabita, que veio do país de Moabe; e

chegaram a Belém no princípio da sega da cevada.

Rute 2

Rute vai rebuscar espigas

1 Tinha Noemi um parente de seu marido, senhor de muitos bens, da família de Elimeleque, o qual se chamava Boaz.

2 Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir ao campo, e apanharei espigas atrás daquele que mo favorecer. Ela lhe disse: Vai, minha filha!

3 Ela se foi, chegou ao campo e apanhava após os segadores; por casualidade entrou na parte que pertencia a Boaz, o qual era da família de Elimeleque.

4 Eis que Boaz veio de Belém e disse aos segadores: O SENHOR seja convosco! Responderam-lhe eles: O SENHOR te abençoe!

5 Depois, perguntou Boaz ao servo encarregado dos segadores: De quem é esta moça?

6 Respondeu-lhe o servo: Esta é a moça moabita que veio com Noemi da terra de Moabe.

7 Disse-me ela: Deixa-me rebuscar espigas e ajuntá-las entre as gavelas após os segadores. Assim, ela veio; desde pela manhã até agora está aqui, menos um pouco que esteve na choça.

Moabe; e chegaram a Belém no princípio da colheita das cevadas.

Rute 2

1 E tinha Noemi um parente de seu marido, homem valente e poderoso, da família de Elimeleque; e era o seu nome Boaz.

2 E Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir ao campo, e apanharei espigas atrás daquele em cujos olhos eu achar graça. E ela disse: Vai, minha filha.

3 Foi, pois, e chegou, e apanhava espigas no campo após os segadores; e caiu-lhe em sorte uma parte do campo de Boaz, que era da família de Elimeleque.

4 E eis que Boaz veio de Belém, e disse aos segadores: O Senhor seja convosco. E disseram-lhe eles: O Senhor te abençoe.

5 Depois disse Boaz a seu moço, que estava posto sobre os segadores: De quem é esta moça?

6 E respondeu o moço, que estava posto sobre os segadores, e disse: Esta é a moça moabita que voltou com Noemi dos campos de Moabe.

7 Disse-me ela: Deixa-me colher espigas, e ajuntá-las entre as gavelas após os segadores. Assim ela veio, e desde pela manhã está aqui até agora, a não ser um pouco que esteve sentada em casa.

a Belém, a colheita de cevada estava começando.

Rute 2

1Havia em Belém um homem muito rico e influente, parente do grupo de famílias de Elimeleque. O nome desse homem era Boaz.

2Certo dia, Rute, a moabita, disse a Noemi: “Talvez eu possa ir colher espigas que sobram, no campo de alguma pessoa bondosa”. Noemi respondeu: “Está bem, minha filha. Pode ir”.

3Rute foi recolher as espigas que sobravam atrás dos ceifeiros. Então, entrou no campo que pertencia a Boaz, parente de Elimeleque.

4Boaz chegou de Belém enquanto Rute estava em sua propriedade e saudou os trabalhadores: “O Senhor esteja com vocês!” E eles responderam: “O Senhor o abençoe!”

5Boaz perguntou ao capataz dos ceifeiros: “A quem pertence aquela moça?”

6“É a moça que veio de Moabe, junto com Noemi”, respondeu o capataz.

7“Hoje de manhã ela me pediu que a deixasse apanhar as espigas que os trabalhadores deixam cair e não parou de trabalhar, a não ser para um pequeno descanso ali no abrigo”.

chegaram a Belém no início da colheita da cevada.

Rute 2

Rute vai trabalhar no campo de Boaz

1 Noemi tinha um parente por parte de seu marido, um homem rico e influente, da família de Elimeleque, que se chamava Boaz.

2 Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir para recolher espigas no campo de quem permitir. E ela lhe respondeu: Vai, minha filha.

3Ela foi e, chegando ao campo, recolhia as espigas que os ceifeiros deixavam para trás. Por coincidência, aquela parte da plantação pertencia a Boaz, que era da família de Elimeleque.

4 Naquela hora Boaz chegou de Belém e disse aos ceifeiros: O Senhor esteja convosco. Eles lhe responderam: O Senhor te abençoe.

5Então, Boaz perguntou ao responsável pelos ceifeiros: Quem é esta moça?

6 E ele respondeu: Esta é a moça moabita que voltou de Moabe com Noemi.

7Ela pediu: Deixa-me recolher e juntar as espigas que caem entre os feixes, atrás dos ceifeiros. Então ela veio e está em pé desde cedo. Só agora descansou um pouco no abrigo.

chegaram a Belém no princípio da sega de cevadas.

Rute 2

Rute vai rabiscar espigas

1Ora tinha Noemi um parente de seu marido, homem ilustre em riquezas, da família de Elimeleque; ele se chamava Boaz.

2Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir ao campo e rabiscar entre as espigas após aquele em cujos olhos eu achar graça. Ela lhe respondeu: Vai, minha filha.

3Foi e chegou ao campo e apanhava as espigas atrás dos segadores; a sorte a levou à parte do campo que pertencia a Boaz, que era da família de Elimeleque.

4Eis que Boaz veio de Belém, e disse aos segadores: Jeová seja convosco. Responderam-lhe eles: Jeová te abençoe.

5Boaz perguntou ao servo que estava posto sobre os segadores: De quem é esta moça?

6Respondeu-lhe o servo: Ela é a moça moabita que voltou com Noemi do país de Moabe;

7pediu-me que a deixasse rabiscar e apanhar as espigas por entre as gavelas após os segadores. Veio e ficou desde a manhã até agora; só de pouco é que ela se assentou na choça.

Boaz fala a Rute benignamente

8 Então, disse Boaz a Rute: Ouve, filha minha, não vás colher em outro campo, nem tampouco passes daqui; porém aqui ficarás com as minhas servas.

9 Estarás atenta ao campo que segarem e irás após elas. Não dei ordem aos servos, que te não toquem? Quando tiveres sede, vai às vasilhas e bebe do que os servos tiraram.

10 Então, ela, inclinando-se, rosto em terra, lhe disse: Como é que me favoreces e fazes caso de mim, sendo eu estrangeira?

11 Respondeu Boaz e lhe disse: Bem me contaram tudo quanto fizeste a tua sogra, depois da morte de teu marido, e como deixaste a teu pai, e a tua mãe, e a terra onde nasceste e vieste para um povo que dantes não conhecias.

12 O SENHOR retribua o teu feito, e seja cumprida a tua recompensa do SENHOR, Deus de Israel, sob cujas asas vieste buscar refúgio.

13 Disse ela: Tu me favoreces muito, senhor meu, pois me consolaste e falaste ao coração de tua serva, não sendo eu nem ainda como uma das tuas servas.

8 Então disse Boaz a Rute: Ouve, filha minha; não vás colher em outro campo, nem tampouco passes daqui; porém aqui ficarás com as minhas moças.

9 Os teus olhos estarão atentos no campo que segarem, e irás após elas; não dei ordem aos moços, que não te molestem? Tendo tu sede, vai aos vasos, e bebe do que os moços tirarem.

10 Então ela caiu sobre o seu rosto, e se inclinou à terra; e disse-lhe: Por que achei graça em teus olhos, para que faças caso de mim, sendo eu uma estrangeira?

11 E respondeu Boaz, e disse-lhe: Bem se me contou quanto fizeste à tua sogra, depois da morte de teu marido; e deixaste a teu pai e a tua mãe, e a terra onde nasceste, e vieste para um povo que antes não conheceste.

12 O Senhor retribua o teu feito; e te seja concedido pleno galardão da parte do Senhor Deus de Israel, sob cujas asas te vieste abrigar.

13 E disse ela: Ache eu graça em teus olhos, senhor meu, pois me consolaste, e falaste ao coração da tua serva, não sendo eu ainda como uma das tuas criadas.

8 Boaz foi até onde Rute estava e lhe disse: "Olhe, minha filha, fique aqui para colher conosco; não vá colher em outra lavoura. Fique aqui e siga as mulheres que trabalham para mim.

9 Fique atenta onde os homens estão ceifando, e vá atrás das moças. Eu já dei ordem aos meus empregados para não aborrecerem você. Quando tiver sede, venha e beba das vasilhas que os servos encheram".

10 Então ela inclinou-se e, prostrada, com o rosto no chão, perguntou a Boaz: "Por que o senhor é tão bom para mim? O senhor deve saber que eu sou apenas uma estrangeira".

11 "Sim, eu sei", respondeu Boaz, "e também ouvi falar de todo o amor e bondade que você demonstrou à sua sogra, desde a morte do seu marido Malom; como você deixou o seu pai, sua mãe, e a terra em que você nasceu, para viver com um povo que você não conhecia.

12 Eu desejo que o Senhor, o Deus de Israel, sob cuja proteção você veio se colocar, a recompense ricamente por tudo que você fez!"

13 "Muito obrigada, senhor", respondeu ela. "O senhor foi tão bom comigo. O senhor me consolou e falou ao coração da sua serva; e eu nem sou sua serva!"

Boaz fala com Rute

8 Então Boaz disse a Rute: Escuta, minha filha; não vás colher em outro campo, nem te afastes daqui, mas fica com as minhas servas.

9 Fica atenta para onde estão ceifando e vai atrás das moças. Estou dando ordens aos moços para que não te incomodem. Quando tiveres sede, vai até os potes e bebe do que os moços tiverem tirado.

10 Então ela se inclinou, prostrou-se com o rosto em terra, e lhe perguntou: Por que achei favor aos teus olhos, para que te importes comigo, uma estrangeira?

11 Ao que lhe respondeu Boaz: Contaram-me tudo que tens feito pela tua sogra, depois da morte de teu marido: como deixaste teu pai e tua mãe, e a terra onde nasceste, e vieste para um povo que antes não conhecias.

12 Que o Senhor recompense o que fizeste, que recebas grande recompensa do Senhor, Deus de Israel, sob cujas asas vieste buscar abrigo.

13 E ela disse: Que eu continue encontrando favor aos teus olhos, senhor meu, pois me consolaste e encorajaste a tua serva, e eu nem mesmo sou uma das tuas servas.

Boaz fala a Rute benignamente

8 Então disse Boaz a Rute: Ouve, minha filha? não vás a outro campo a rabiscar, nem te afastes daqui, mas ajunta-te às minhas moças.

9 Dirige os teus olhos para o campo que segarem, e vai após elas; não dei eu ordem aos moços que não te molestem? quando tiveres sede, vai aos vasos e bebe do que os moços tiverem tirado.

10 Ela, prostrando-se e inclinando-se com o rosto em terra, lhe perguntou: Por que é que achei graça diante de ti, ao ponto de fazeres tu caso de mim, sendo eu estrangeira?

11 Respondeu-lhe Boaz: Tem-se-me contado tudo o que tens feito a tua sogra, depois da morte de teu marido: como deixaste a teu pai e a tua mãe, e a terra em que nasceste, e és vinda a um povo que antes não conhecias.

12 Jeová te dê o galardão do que fizeste, e te seja concedida plena recompensa da parte de Jeová, Deus de Israel, debaixo de cujas asas vieste buscar refúgio.

13 Ela disse: Ache eu graça diante de ti, meu senhor: pois me consolaste, e falaste benignamente à tua serva, ainda que eu não seja como uma das tuas servas.

14 À hora de comer, Boaz lhe disse: Achega-te para aqui, e come do pão, e molha no vinho o teu bocado. Ela se assentou ao lado dos segadores, e ele lhe deu grãos tostados de cereais; ela comeu e se fartou, e ainda lhe sobejou.

15 Levantando-se ela para rebuscar, Boaz deu ordem aos seus servos, dizendo: Até entre as gavelas deixai-a colher e não a censureis.

16 Tirai também dos molhos algumas espigas, e deixai-as, para que as apanhe, e não a repreendais.

17 Esteve ela apanhando naquele campo até à tarde; debulhou o que apanhara, e foi quase um efa de cevada.

18 Tomou-o e veio à cidade; e viu sua sogra o que havia apanhado; também o que lhe sobejara depois de fartar-se tirou e deu a sua sogra.

19 Então, lhe disse a sogra: Onde colheste hoje? Onde trabalhaste? Bendito seja aquele que te acolheu favoravelmente! E Rute contou a sua sogra onde havia trabalhado e disse: O nome do senhor, em cujo campo trabalhei, é Boaz.

20 Então, Noemi disse a sua nora: Bendito seja ele do SENHOR, que ainda não tem deixado a sua benevolência nem para com os vivos nem para com os mortos. Disse-lhe mais Noemi: Esse homem é nosso

14 E, sendo já hora de comer, disse-lhe Boaz: Achega-te aqui, e come do pão, e molha o teu bocado no vinagre. E ela se assentou ao lado dos segadores, e ele lhe deu do trigo tostado, e comeu, e se fartou, e ainda lhe sobejou.

15 E, levantando-se ela a colher, Boaz deu ordem aos seus moços, dizendo: Até entre as gavelas deixai-a colher, e não a censureis.

16 E deixai cair alguns punhados, e deixai-os ficar, para que os colha, e não a repreendais.

17 E esteve ela apanhando naquele campo até à tarde; e debulhou o que apanhou, e foi quase um efa de cevada.

18 E tomou-o, e veio à cidade; e viu sua sogra o que tinha apanhado; também tirou, e deu-lhe o que sobejara depois de fartar-se.

19 Então disse-lhe sua sogra: Onde colheste hoje, e onde trabalhaste? Bendito seja aquele que te reconheceu. E relatou à sua sogra com quem tinha trabalhado, e disse: O nome do homem com quem hoje trabalhei é Boaz.

20 Então Noemi disse à sua nora: Bendito seja ele do Senhor, que ainda não tem deixado a sua beneficência nem para com os vivos nem para com os mortos. Disse-lhe mais Noemi: Este homem é nosso

14Na hora da refeição, Boaz chamou Rute e disse: “Venha, coma conosco, e pegue do pão e molhe-o no vinho”. Assim, ela sentou-se junto aos trabalhadores, e Boaz lhe deu grãos tostados, muito mais do que ela podia comer.

15Quando ela voltou ao trabalho para colher espigas, Boaz ordenou aos seus empregados: “Deixem Rute colher à vontade, sem incomodá-la, mesmo que ela colha entre os feixes!

16Quando estiverem colhendo, deixem cair algumas espigas dos feixes para que ela as colha. Não a repreendam”.

17Assim, Rute trabalhou o dia inteiro; à noite, depois de debulhar a cevada que colhera, havia mais de vinte quilos!

18Ela levou sua colheita à cidade e a entregou à sua sogra, junto com o que havia sobrado da sua refeição.

19A sogra perguntou: “Onde foi que você colheu hoje? Onde trabalhou? Que Deus abençoe aquele que foi tão bom com você!” Então Rute contou à sua sogra tudo o que tinha acontecido e disse: O nome do dono do campo em que trabalhei hoje é Boaz”.

20“Que o Senhor o abençoe! O Senhor continua a ser bondoso para conosco como também foi para os nossos maridos!”, exclamou Noemi emocionada. E acrescentou: “Sabe, esse homem, Boaz, é

14Na hora da refeição, Boaz lhe disse: Aproxima-te, come do pão e molha o teu pedaço no vinagre. Ela se sentou ao lado dos ceifeiros, e Boaz lhe ofereceu grãos tostados. Ela comeu até ficar satisfeita, e ainda sobrou.

15Quando ela se levantou para recolher espigas, Boaz deu ordem aos seus servos: Deixai que recolha até entre os feixes; não a impeçais.

16Tirai também dos feixes algumas espigas e deixai-as cair, para que ela as recolha, e não a impeçais.

17Assim ela recolheu espigas naquele campo até a tarde. Depois, debulhou o que havia recolhido, e havia quase um efa de cevada.

18Então, ela carregou a cevada e foi à cidade. E sua sogra viu o que ela havia recolhido. Rute pegou o que havia sobrado da sua refeição e ofereceu a ela.

19 Então sua sogra perguntou: Onde colheste hoje? Onde trabalhaste? Bendito seja aquele que se importou contigo! E ela relatou à sua sogra com quem havia trabalhado: O nome do homem com quem trabalhei hoje é Boaz.

20 E Noemi disse à sua nora: Seja ele abençoado pelo Senhor, que não deixou de mostrar benevolência nem para com os vivos nem para com os mortos. Noemi ainda lhe disse: Esse homem é parente nosso, um dos nossos resgatadores.

14À hora de comer disse-lhe Boaz: Vem aqui, e come do pão e molha o teu bocado no vinagre. Ela se assentou ao lado dos segadores; e ele lhe ofereceu trigo tostado, e ela comeu e ficou satisfeita, e ainda lhe sobejou.

15Tendo-se ela levantado para rabiscar, deu Boaz ordem aos seus moços, dizendo: Permiti-lhe rabiscar até entre as gavelas, e não a censureis.

16Tirai também dos molhos algumas espigas, e deixai-as, para que ela as apanhe, e não a repreendais.

17Esteve Rute apanhando no campo até a tarde; debulhou o que havia apanhado, e foi quase uma efa de cevada.

18Então carregou com a cevada, e entrou na cidade; e viu sua sogra o que havia apanhado. Tirou também, e deu-lhe o que lhe sobejara depois de se ter fartado.

19Perguntou-lhe sua sogra: Onde rabiscaste hoje? onde trabalhaste? Bendito seja aquele que fez caso de ti. Ela referiu a sua sogra com quem havia trabalhado e disse: O nome do homem com quem trabalhei hoje é Boaz.

20Disse Noemi a sua nora: Bendito seja ele de Jeová, que não tem deixado de mostrar a sua bondade para com os vivos e para com os mortos. Disse-lhe mais Noemi: O homem é nosso parente, um dos nossos parentes chegados.

parente chegado e um dentre os nossos resgatadores.
21 Continuou Rute, a moabita: Também ainda me disse: Com os meus servos ficarás, até que acabem toda a sega que tenho.

22 Disse Noemi a sua nora, Rute: Bom será, filha minha, que saias com as servas dele, para que, noutro campo, não te molestem.

23 Assim, passou ela à companhia das servas de Boaz, para colher, até que a sega da cevada e do trigo se acabou; e ficou com a sua sogra.

parente chegado, e um dentre os nossos remidores.
21 E disse Rute, a moabita: Também ainda me disse: Com os moços que tenho te ajuntarás, até que acabem toda a sega que tenho.

22 E disse Noemi a sua nora: Melhor é, filha minha, que saias com as suas moças, para que noutro campo não te encontrem.

23 Assim, ajuntou-se com as moças de Boaz, para colher até que a sega das cevadas e dos trigos se acabou; e ficou com a sua sogra.

um de nossos parentes mais chegados, um dos nossos resgatadores".
21"Bem", disse Rute, a moabita, "ele mesmo me disse para voltar e colher junto com os seus empregados até que terminassem toda a colheita".
22"Mas isso é maravilhoso!", exclamou Noemi. "Faça o que ele disse. Fique junto com as empregadas dele durante toda a colheita; lá você estará muito mais segura que em qualquer outro campo onde poderiam molestá-la!"
23Rute fez o que Noemi sugeriu, e ficou com as servas de Boaz colhendo as espigas, até o fim da colheita de cevada e de trigo. E durante esse tempo, ficou morando com a sua sogra.

21Então Rute, a moabita, respondeu: Ele me disse também: Seguirás de perto os meus ceifeiros, até que tenham acabado toda a minha colheita.

22Então Noemi disse à sua nora Rute: É melhor mesmo que vás com as servas dele, minha filha. Em outra lavoura poderão te perturbar.

23Assim, Rute ficou com as servas de Boaz, para recolher espigas até o fim da colheita da cevada e do trigo. E ela morava com a sua sogra.

21Respondeu Rute a moabita: Ele me disse ainda: Seguirás de perto aos meus moços, até que tenham acabado toda a minha sega.

22Então disse Noemi a sua nora Rute: Bom é, minha filha, que saias com as suas moças, e que não te encontrem noutro campo.

23Ela, pois, se ajuntou com as moças de Boaz para rabiscar até o fim da sega de cevada e de trigo; e morava com a sua sogra.

Rute 3

Rute e Boaz na eira

1 Disse-lhe Noemi, sua sogra: Minha filha, não hei de eu buscar-te um lar, para que sejas feliz?

2 Ora, pois, não é Boaz, na companhia de cujas servas estiveste, um dos nossos parentes? Eis que esta noite alimpará a cevada na eira.

3 Banha-te, e unge-te, e põe os teus melhores vestidos, e desce à eira; porém não te dês a conhecer ao homem, até que tenha acabado de comer e beber.

Rute 3

1 E disse-lhe Noemi, sua sogra: Minha filha, não hei de buscar descanso, para que fiques bem?

2 Ora, pois, não é Boaz, com cujas moças estiveste, de nossa parentela? Eis que esta noite padejará a cevada na eira.

3 Lava-te, pois, e unge-te, e veste os teus vestidos, e desce à eira; porém não te dês a conhecer ao homem, até que tenha acabado de comer e beber.

Rute 3

1Certo dia, Noemi, sua sogra, disse a Rute: "Minha filha, acho que está na hora de eu encontrar um marido e um casamento feliz para você.
2Sabe em quem estou pensando? Boaz, o senhor das servas com quem você esteve! Ele tem sido tão bom para nós, e é um parente próximo. Fiquei sabendo que hoje à noite ele estará debulhando a cevada na eira.
3Faça o que vou lhe dizer: tome banho, perfume-se e vista a sua melhor roupa. Depois vá até o lugar onde Boaz está trabalhando, mas não deixe que Boaz a veja antes de terminar a refeição.

Rute 3

Noemi aconselha Rute

1 Depois dessas coisas, sua sogra Noemi lhe disse: Minha filha, vou procurar para ti um lar seguro que te traga felicidade.

2 Boaz, a quem servem as moças com quem estiveste, é nosso parente. Hoje à noite ele estará limpando a cevada na eira.

3 Agora lava-te, perfuma-te, veste tua melhor roupa e desce para a eira. Mas não permitas que ele te veja, até que tenha acabado de comer e beber.

Rute 3

Rute vai deitar-se aos pés de Boaz

1Disse-lhe Noemi, sua sogra: Não te procurarei descanso, minha filha, para que te vá bem?

2Não é Boaz, com cujas moças estiveste, nosso parente? Eis que esta noite vai joeirar a cevada na eira.

3Lava-te, unge-te e, vestindo-te, desce a eira: porém não te dês a conhecer ao homem, antes que ele tenha acabado de comer e de beber.

4 Quando ele repousar, notarás o lugar em que se deita; então, chegarás, e lhe descobrirás os pés, e te deitarás; ele te dirá o que deves fazer.

5 Respondeu-lhe Rute: Tudo quanto me disseres farei.

Boaz promete a Rute casar com ela

6 Então, foi para a eira e fez conforme tudo quanto sua sogra lhe havia ordenado.

7 Havendo, pois, Boaz comido e bebido e estando já de coração um tanto alegre, veio deitar-se ao pé de um monte de cereais; então, chegou ela de mansinho, e lhe descobriu os pés, e se deitou.

8 Sucedeu que, pela meia-noite, assustando-se o homem, sentou-se; e eis que uma mulher estava deitada a seus pés.

9 Disse ele: Quem és tu? Ela respondeu: Sou Rute, tua serva; estende a tua capa sobre a tua serva, porque tu és resgatador.

10 Disse ele: Bendita sejas tu do SENHOR, minha filha; melhor fizeste a tua última benevolência que a primeira, pois não foste após jovens, quer pobres, quer ricos.

4 E há de ser que, quando ele se deitar, notarás o lugar em que se deitar; então entrarás, e descobrir-lhe-ás os pés, e te deitarás, e ele te fará saber o que deves fazer.

5 E ela lhe disse: Tudo quanto me disseres, farei.

6 Então foi para a eira, e fez conforme a tudo quanto sua sogra lhe tinha ordenado.

7 Havendo, pois, Boaz comido e bebido, e estando já o seu coração alegre, veio deitar-se ao pé de um monte de grãos; então veio ela de mansinho, e lhe descobriu os pés, e se deitou.

8 E sucedeu que, pela meia-noite, o homem estremeceu, e se voltou; e eis que uma mulher jazia a seus pés.

9 E disse ele: Quem és tu? E ela disse: Sou Rute, tua serva; estende pois tua capa sobre a tua serva, porque tu és o remidor.

10 E disse ele: Bendita sejas tu do Senhor, minha filha; melhor fizeste esta tua última benevolência do que a primeira, pois após nenhum dos jovens foste, quer pobre quer rico.

4Preste atenção no lugar em que ele vai se deitar. Então aproxime-se, levante a coberta dos pés de Boaz e deite-se ali. Ele dirá a você o que você deve fazer".

5Rute respondeu: "Está bem. Vou fazer tudo o que a senhora me disse".

6E assim, naquela noite, Rute foi até o lugar onde debulhavam as espigas, seguindo à risca as instruções de sua sogra.

7Depois de Boaz ter comido e bebido, e estando já um pouco alegre, foi se deitar, perto de um monte de grãos. Caminhando silenciosamente, Rute se aproximou, descobriu os seus pés e se deitou.

8No meio da noite, Boaz acordou de repente, virou-se e ficou admirado de encontrar uma mulher deitada aos seus pés!

9"Quem é você?", perguntou ele, assustado! "Sou eu, senhor, sua serva Rute", respondeu ela. "Estenda a sua capa sobre a sua serva, pois o senhor é o meu resgatador".

10"O Senhor a abençoe, minha filha!", exclamou Boaz. "Agora você está sendo mais bondosa para Noemi do que foi antes. Naturalmente, você deveria preferir um homem mais jovem, mesmo que ele fosse pobre. Apesar disso, você deixou de lado os seus desejos pessoais.

4E quando ele for dormir, observa o lugar em que se deitar. Depois entrarás, descobrirás os pés dele e te deitarás. Ele te dirá o que deves fazer.

5Respondeu-lhe Rute: Farei tudo o que estás me dizendo.

6 Em seguida, ela desceu à eira e fez tudo o que sua sogra lhe havia falado.

7 Depois de Boaz ter comido e bebido, alegrou-se e foi deitar-se junto ao monte de grãos. Rute aproximou-se em silêncio, descobriu-lhe os pés e se deitou.

Boaz promete casamento a Rute

8 No meio da noite, o homem acordou de repente. Ele se virou e se assustou ao ver uma mulher deitada a seus pés.

9 Então perguntou: Quem és tu? Ao que ela respondeu: Sou Rute, tua serva; case-te com a tua serva, pois tu és o resgatador.

10 Então ele disse: O Senhor te abençoe, minha filha. Com este gesto mostraste bondade maior do que antes, pois não foste atrás dos mais jovens, sejam ricos, sejam pobres.

4Quando ele se deitar, notarás o lugar, entrarás, descobrir-lhe-ás os pés e deitar-te-ás; e ele te dirá o que deves fazer.

5Respondeu-lhe Rute: Farei tudo quanto disseres.

Boaz promete a Rute casar com ela

6Tendo descido à eira, fez conforme tudo o que sua sogra lhe ordenara.

7Depois que Boaz tinha comido e bebido, estando o seu coração alegre, foi deitar-se ao pé da meda: e vindo ela de mansinho, descobriu-lhe os pés, e deitou-se.

8Pela meia noite o homem assustou-se, e se voltou; e eis que uma mulher estava deitada aos seus pés.

9perguntou-lhe: Quem és tu? Respondeu-lhe ela: Sou Rute, tua serva. Estende a tua capa sobre a tua serva; porque tu és parente chegado.

10Ele disse: Bendita sejas de Jeová, minha filha. Mostraste mais bondade agora do que em outro tempo, visto que não escolheste mancebos pobres ou ricos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 Agora, pois, minha filha, não tenhas receio; tudo quanto disseste eu te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa.

12 Ora, é muito verdade que eu sou resgatador; mas ainda outro resgatador há mais chegado do que eu.

13 Fica-te aqui esta noite, e será que, pela manhã, se ele te quiser resgatar, bem está, que te resgate; porém, se não lhe apraz resgatar-te, eu o farei, tão certo como vive o SENHOR; deita-te aqui até à manhã.

14 Ficou-se, pois, deitada a seus pés até pela manhã e levantou-se antes que pudessem conhecer um ao outro; porque ele disse: Não se saiba que veio mulher à eira.

15 Disse mais: Dá-me o manto que tens sobre ti e segura-o. Ela o segurou, ele o encheu com seis medidas de cevada e lho pôs às costas; então, entrou ela na cidade.

16 Em chegando à casa de sua sogra, esta lhe disse: Como se te passaram as coisas, filha minha? Ela lhe contou tudo quanto aquele homem lhe fizera.
17 E disse ainda: Estas seis medidas de cevada, ele mas deu e me disse: Não voltes para a tua sogra sem nada.
18 Então, lhe disse Noemi: Espera, minha filha, até que saibas em que darão as

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 Agora, pois, minha filha, não temas; tudo quanto disseste te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa.

12 Porém agora é verdade que eu sou remidor, mas ainda outro remidor há mais chegado do que eu.

13 Fica-te aqui esta noite, e será que, pela manhã, se ele te redimir, bem está, que te redima; porém, se não quiser te redimir, vive o Senhor, que eu te redimirei. Deita-te aqui até amanhã.

14 Ficou-se, pois, deitada a seus pés até pela manhã, e levantou-se antes que pudesse um conhecer o outro, porquanto ele disse: Não se saiba que alguma mulher veio à eira.

15 Disse mais: Dá-me a capa que tens sobre ti, e segura-a. E ela a segurou; e ele mediu seis medidas de cevada, e lhas pôs em cima; então foi para a cidade.

16 E foi à sua sogra, que lhe disse: Como foi, minha filha? E ela lhe contou tudo quanto aquele homem lhe fizera.

17 Disse mais: Estas seis medidas de cevada me deu, porque me disse: Não vás vazia à tua sogra.

18 Então disse ela: Espera, minha filha, até que saibas como irá o caso, porque aquele

NOVA BÍBLIA VIVA

11Agora, minha filha, não se preocupe com nada. Eu vou cuidar de todos os detalhes para o casamento, pois toda a cidade sabe que você é uma mulher virtuosa.
12Existe um problema, porém. É verdade que sou o parente resgatador, mas há outro resgatador que é ainda mais chegado do que eu.
13Fique aqui durante a noite; pela manhã eu vou procurá-lo e conversar com ele. Se ele quiser resgatá-la, está bem; que a resgate. Mas, se ele não quiser, eu juro pelo Senhor que eu a resgatarei. Agora deite-se e durma até o amanhecer".
14Assim, ela ficou deitada aos pés de Boaz até pela manhã, levantando-se antes do sol nascer, para não ser reconhecida, pois Boaz lhe havia dito: "Ninguém deve saber que uma mulher veio até aqui".
15"Traga-me a sua capa que está sobre você e segure-a", disse Boaz a Rute. Ela a segurou e Boaz colocou na capa cerca de vinte e cinco quilos de cevada, como presente para Noemi, e a colocou sobre as costas de Rute, que voltou à cidade.
16Quando Rute voltou à sua sogra, Noemi lhe perguntou: "Como foram as coisas, minha filha?" Então Rute lhe contou tudo o que aquele homem tinha feito,
17e acrescentou: "Ele me deu esta cevada, dizendo: 'Você não vai voltar com as mãos vazias para a sua sogra!' "
18Noemi, então, disse a Rute: "Espere um pouco, minha filha, até ficarmos sabendo

ALMEIDA SÉCULO 21

11 Agora não temas, minha filha; pois te farei tudo quanto me pedires. Toda a cidade do meu povo sabe que tu és mulher virtuosa.

12É verdade que sou o resgatador, mas há outro parente mais próximo do que eu.

13 Fica aqui esta noite. Se de manhã ele quiser assumir o seu papel de resgatador, que o faça. Se não quiser, juro pelo nome do Senhor, eu o farei. Deita-te até pela manhã.

14 Ela ficou deitada a seus pés até pela manhã e levantou-se antes de clarear, para que não fosse reconhecida, pois ele disse: Que ninguém fique sabendo que uma mulher veio até a eira.

15E disse mais: Traze aqui o manto com que te cobres e segura-o. Ela o segurou e o homem despejou nele seis medidas de cevada, e o pôs sobre os ombros dela. Depois ele voltou para a cidade.

16Quando chegou de volta à sua sogra, esta lhe perguntou: Como foi, minha filha? E ela lhe contou tudo o que o homem lhe havia feito.

17E acrescentou: Ele me deu estas seis medidas de cevada e disse: Não voltarás para tua sogra de mãos vazias.

18 Noemi disse então: Espera, minha filha, até que saibas como terminará o caso; pois

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11Agora, minha filha, não temas; eu farei tudo o que disseres, porque todo o povo da minha cidade sabe que és mulher virtuosa.

12Ora é verdade que sou parente chegado: contudo há outro mais chegado do que eu.

13Fica-te aqui esta noite, e pela manhã se ele cumprir fielmente os deveres dum parente para contigo, que o faça; mas se ele não o quiser, eu o farei tão certamente como Jeová vive: deita-te até pela manhã.

14Ela se deitou aos pés dele até pela manhã; e levantou-se antes que se pudesse reconhecer um ao outro. Pois ele disse: Não se saiba que esta mulher veio à eira.

15Acrescentou: Traze a capa com que te cobres, e segura-a. Ela a segurou, ele lhe mediu seis medidas de cevada, e lhas pôs em cima: e entrou na cidade.

16Quando chegou à casa de sua sogra, esta lhe perguntou: Quem és tu, minha filha? Ela lhe referiu tudo o que o homem lhe fizera.
17Acrescentou: Estas seis medidas de cevada ele mas deu; pois disse: Não voltes vazia para tua sogra.
18Noemi disse-lhe: fica quieta, minha filha, até saberes como vai terminar o

coisas, porque aquele homem não descansará, enquanto não se resolver este caso ainda hoje.

Rute 4

Boaz casa com Rute

1 Boaz subiu à porta da cidade e assentou-se ali. Eis que o resgatador de que Boaz havia falado ia passando; então, lhe disse: Ó fulano, chega-te para aqui e assenta-te; ele se virou e se assentou.
2 Então, Boaz tomou dez homens dos anciãos da cidade e disse: Assentai-vos aqui. E assentaram-se.
3 Disse ao resgatador: Aquela parte da terra que foi de Elimeleque, nosso irmão, Noemi, que tornou da terra dos moabitas, a tem para venda.

4 Resolvi, pois, informar-te disso e dizer-te: compra-a na presença destes que estão sentados aqui e na de meu povo; se queres resgatá-la, resgata-a; se não, declara-mo para que eu o saiba, pois outro não há senão tu que a resgate, e eu, depois de ti. Respondeu ele: Eu a resgatarei.

5 Disse, porém, Boaz: No dia em que tomares a terra da mão de Noemi, também a tomarás da mão de Rute, a moabita, já viúva, para suscitar o nome do esposo falecido, sobre a herança dele.

6 Então, disse o resgatador: Para mim não a poderei resgatar, para que não prejudique a minha; redime tu o que me

homem não descansará até que conclua hoje este negócio.

Rute 4

1 E Boaz subiu à porta, e assentou-se ali; e eis que o remidor de que Boaz tinha falado ia passando, e disse-lhe: Ó fulano, vem cá, assenta-te aqui. E desviou-se para ali, e assentou-se.
2 Então tomou dez homens dos anciãos da cidade, e disse: Assentai-vos aqui. E assentaram-se.
3 Então disse ao remidor: Aquela parte da terra que foi de Elimeleque, nosso irmão, Noemi, que tornou da terra dos moabitas, está vendendo.

4 E eu resolvi informar-te disso e dizer-te: Compra-a diante dos habitantes, e diante dos anciãos do meu povo; se a hás de redimir, redime-a, e se não a houveres de redimir, declara-mo, para que o saiba, pois outro não há senão tu que a redima, e eu depois de ti. Então disse ele: Eu a redimirei.

5 Disse porém Boaz: No dia em que comprares a terra da mão de Noemi, também a comprarás da mão de Rute, a moabita, mulher do falecido, para suscitar o nome do falecido sobre a sua herança.

6 Então disse o remidor: Para mim não a poderei redimir, para que não prejudique a minha herança; toma para ti o meu

o que vai acontecer, porque Boaz não vai descansar antes de resolver esse caso. E ele vai resolvê-lo ainda hoje".

Rute 4

1Naquela manhã, Boaz foi até o mercado e lá encontrou o parente resgatador de quem havia falado a Rute. Boaz o chamou e disse: "Meu amigo, venha até aqui e sente-se". E se sentaram para conversar.
2Boaz chamou dez líderes da cidade e pediu a eles que servissem como testemunhas.
3Depois, disse ao resgatador: "Você conhece Noemi, que voltou da terra de Moabe. Ela pôs à venda a propriedade de Elimeleque, nosso irmão.
4Achei que devia falar com você a respeito disso, para você comprar a terra, tendo como testemunhas esses senhores dignos de confiança. Se você quiser resgatar essa propriedade, resgate-a, porque se não a comprar, eu a comprarei. O direito de comprar a terra pertence a você, e depois a mim". O homem respondeu: "Está certo. Eu comprarei a propriedade".
5Então Boaz lhe disse: "A compra da propriedade de Noemi e da moabita Rute requer também o seu casamento com Rute, para que ela tenha filhos que recebam o nome de seu falecido marido e herdem a terra".
6"Se é assim, eu não poderei comprá-la", respondeu o resgatador. "O filho dela acabaria herdando a minha terra também;

aquele homem não descansará enquanto não tiver resolvido hoje mesmo esta questão.

Rute 4

Boaz casa-se com Rute

1 Então, Boaz foi até a porta e sentou-se ali. Quando o resgatador de quem havia falado ia passando, Boaz lhe disse: Vem cá, senta-te aqui. Ele foi e sentou-se.

2 Boaz reuniu dez homens, dentre os anciãos da cidade, e disse-lhes: Sentai-vos aqui. E eles se sentaram.
3Então, ele disse ao resgatador: Noemi, que voltou da terra dos moabitas, vendeu a parte da terra que pertencia a Elimeleque, nosso parente.

4 Resolvi informar-te disso e dizer-te: Adquire-a na presença dos que estão sentados aqui, na presença dos líderes do povo. Se quiseres resgatá-la, resgata-a. Se não, dize-me, para que eu o saiba, pois não existe outro além de ti com esse direito e, depois de ti, só eu. Então ele respondeu: Eu a resgatarei.

5 Porém Boaz disse: No dia em que adquirires as terras de Noemi, também estarás adquirindo como esposa Rute, a moabita, que foi mulher do falecido, para preservar o nome dele na sua herança.

6 Então o resgatador respondeu: Não poderei resgatá-la, para que não prejudique a minha propriedade. Exerce

negócio; porque não descansará o homem até que o tenha concluído hoje.

Rute 4

Boaz casa com Rute

1Subiu Boaz à porta, e sentou-se ali. Eis que estava passando o parente chegado, de quem Boaz falara, ao qual disse: Vem cá, homem, e senta-te aqui. Veio ele, e sentou-se.
2Então Boaz tomou dez homens dos anciãos da cidade, e disse: Sentai-vos aqui. Eles se assentaram.
3Disse ao parente chegado: Noemi, que voltou do país de Moabe, vendeu a parte da terra que pertencia ao nosso irmão Elimeleque.

4Eu resolvi informar-te disto e dizer-te: Compra-a diante dos que estão sentados aqui e diante dos anciãos do meu povo. Se a quiseres redimir, redime-a; porém, se não o quiseres, dize-mo, para que eu saiba; pois para a redimir não há outro senão tu, e eu depois de ti. Respondeu ele: Eu a redimirei.

5Então disse Boaz: No dia em que comprares o campo da mão de Noemi, também a comprarás de Rute, a moabita, que foi mulher do defunto, para suscitar o nome dele na sua herança.

6Respondeu o parente chegado: Quanto a mim não o posso redimir, para que não prejudique a minha própria herança: toma

cumpria resgatar, porque eu não poderei fazê-lo.

7 Este era, outrora, o costume em Israel, quanto a resgates e permutas: o que queria confirmar qualquer negócio tirava o calçado e o dava ao seu parceiro; assim se confirmava negócio em Israel.

8 Disse, pois, o resgatador a Boaz: Compra-a tu. E tirou o calçado.

9 Então, Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: Sois, hoje, testemunhas de que comprei da mão de Noemi tudo o que pertencia a Elimeleque, a Quiliom e a Malom;

10 e também tomo por mulher Rute, a moabita, que foi esposa de Malom, para suscitar o nome deste sobre a sua herança, para que este nome não seja exterminado dentre seus irmãos e da porta da sua cidade; disto sois, hoje, testemunhas.

11 Todo o povo que estava na porta e os anciãos disseram: Somos testemunhas; o SENHOR faça a esta mulher, que entra na tua casa, como a Raquel e como a Lia, que ambas edificaram a casa de Israel; e tu, Boaz, há-te valorosamente em Efrata e faze-te nome afamado em Belém.

12 Seja a tua casa como a casa de Perez, que Tamar teve de Judá, pela prole que o SENHOR te der desta jovem.

direito de remissão, porque eu não a poderei redimir.

7 Havia, pois, já de muito tempo este costume em Israel, quanto a remissão e permuta, para confirmar todo o negócio; o homem descalçava o sapato e o dava ao seu próximo; e isto era por testemunho em Israel.

8 Disse, pois, o remidor a Boaz: Toma-a para ti. E descalçou o sapato.

9 Então Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: Sois hoje testemunhas de que tomei tudo quanto foi de Elimeleque, e de Quiliom, e de Malom, da mão de Noemi,

10 E de que também tomo por mulher a Rute, a moabita, que foi mulher de Malom, para suscitar o nome do falecido sobre a sua herança, para que o nome do falecido não seja desarraigado dentre seus irmãos e da porta do seu lugar; disto sois hoje testemunhas.

11 E todo o povo que estava na porta, e os anciãos, disseram: Somos testemunhas; o Senhor faça a esta mulher, que entra na tua casa, como a Raquel e como a Lia, que ambas edificaram a casa de Israel; e porta-te valorosamente em Efrata, e faze-te nome afamado em Belém.

12 E seja a tua casa como a casa de Perez (que Tamar deu à luz a Judá), pela descendência que o Senhor te der desta moça.

você poderá comprá-la. Eu não poderei fazê-lo!”

7Naquela época, quando alguém transferia o direito de compra, era costume tirar a sandália e entregá-la à outra pessoa; assim os negócios eram oficializados publicamente em Israel.

8Assim, ao dizer a Boaz: “Você pode comprá-la”, o homem tirou a sandália.

9Então Boaz disse às testemunhas e ao povo que se tinham juntado à sua volta: “Vocês hoje são testemunhas de que estou comprando de Noemi toda a propriedade de Elimeleque, de Quiliom e de Malom,

10e também adquiri o direito de me casar com Rute, a moabita, viúva de Malom, para que ela tenha um filho que leve o nome da família de seu falecido marido, e não desapareça dos registros da cidade. Vocês hoje são testemunhas disso!”

11Todas as pessoas ali reunidas e as dez testemunhas confirmaram: “Somos testemunhas! Que o Senhor faça essa mulher, que hoje se torna parte de sua família, tão fértil quanto Raquel e Lia, das quais descendeu toda a nação de Israel! E que você seja um grande homem em Efrata, e muito famoso em Belém!

12Desejamos que, através de seu casamento com Rute, o Senhor lhe dê uma família tão grande e ilustre quanto a de nosso antepassado Perez, o filho de Judá e Tamar”.

tu o meu direito de resgatador, porque não posso fazê-lo.

7 Antigamente, em Israel, para confirmar qualquer negócio relativo a resgate ou a transferência de propriedade, o homem tirava sua sandália e a entregava ao outro. Isso servia como testemunho dos negócios em Israel.

8 Quando o resgatador disse a Boaz: Adquire-a para ti, ele tirou a sandália.

9 Então Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: Hoje sois testemunhas de que adquiri de Noemi tudo o que pertenceu a Elimeleque, a Quiliom e a Malom,

10 e também de que adquiri o direito de ter como esposa a moabita Rute, viúva de Malom, para preservar o nome do falecido na sua herança, e para que o nome dele não desapareça da sua família e da porta da cidade. Hoje sois testemunhas disso.

11 E todo o povo e também os líderes que estavam na porta disseram: Somos testemunhas. Que o Senhor faça com esta mulher, que está entrando na tua família, como fez com Raquel e Leia, que juntas edificaram a casa de Israel. Torna-te poderoso em Efrata e famoso em Belém.

12 E com os descendentes que o Senhor te der desta moça, que tua família seja como a de Perez, que Tamar deu a Judá.

tu sobre ti o meu direito de redimir, porque eu não o posso fazer.

7Este era outrora o costume em Israel para confirmar todo o negócio relativamente à redenção e à permutação; tirava o homem o sapato e o dava ao seu vizinho. Esta era a maneira de dar documentos em Israel.

8O parente chegado, pois, disse a Boaz: Compra-a para ti. E tirou o sapato.

9Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: Vós sois hoje testemunhas de que comprei da mão de Noemi tudo o que era de Elimeleque, e tudo o que era de Quiliom e de Malom.

10Também a Rute, a moabita, que foi mulher de Malom, tomei-a por minha mulher, para fazer reviver o nome do defunto na sua herança, a fim de que o nome dele não seja extinguido dentre seus irmãos, e da porta da sua cidade. Vós hoje sois testemunhas disso.

11Respondeu todo o povo que estava na porta, e os anciãos: Somos testemunhas. Jeová faça a esta mulher que entra em tua casa como a Raquel e como a Lia, que juntas fundaram a casa de Israel. Há-te dignamente em Efrata, a adquire um nome célebre em Belém.

12Seja a tua casa como a casa de Perez, que Tamar deu a Judá, pela posteridade que Jeová te der desta moça.

Rute dá à luz Obede

13 Assim, tomou Boaz a Rute, e ela passou
a ser sua mulher; coabitou com ela, e o
SENHOR lhe concedeu que concebesse, e
teve um filho.
14 Então, as mulheres disseram a Noemi:
Seja o SENHOR bendito, que não deixou,
hoje, de te dar um neto que será teu
resgatador, e seja afamado em Israel o
nome deste.
15 Ele será restaurador da tua vida e
consolador da tua velhice, pois tua nora,
que te ama, o deu à luz, e ela te é melhor
do que sete filhos.
16 Noemi tomou o menino, e o pôs no
regaço, e entrou a cuidar dele.
17 As vizinhas lhe deram nome, dizendo:
A Noemi nasceu um filho. E lhe chamaram
Obede. Este é o pai de Jessé, pai de Davi.
18 São estas, pois, as gerações de Perez:
Perez gerou a Esrom,
19 Esrom gerou a Rão, Rão gerou a
Aminadabe,
20 Aminadabe gerou a Naassom, Naassom
gerou a Salmom,
21 Salmom gerou a Boaz, Boaz gerou a
Obede,
22 Obede gerou a Jessé, e Jessé gerou a
Davi.

13 Assim tomou Boaz a Rute, e ela lhe foi
por mulher; e ele a possuiu, e o Senhor lhe
fez conceber, e deu à luz um filho.
14 Então as mulheres disseram a Noemi:
Bendito seja o Senhor, que não deixou
hoje de te dar remidor, e seja o seu nome
afamado em Israel.
15 Ele te será por restaurador da alma, e
nutrirá a tua velhice, pois tua nora, que te
ama, o deu à luz, e ela te é melhor do que
sete filhos.
16 E Noemi tomou o filho, e o pôs no seu
colo, e foi sua ama.
17 E as vizinhas lhe deram um nome,
dizendo: A Noemi nasceu um filho. E
deram-lhe o nome de Obede. Este é o pai
de Jessé, pai de Davi.
18 Estas são, pois, as gerações de Perez:
Perez gerou a Hezrom,
19 E Hezrom gerou a Rão, e Rão gerou a
Aminadabe,
20 E Aminadabe gerou a Naassom, e
Naassom gerou a Salmom,
21 E Salmom gerou a Boaz, e Boaz gerou a
Obede,
22 E Obede gerou a Jessé, e Jessé gerou a
Davi.

13Assim, Boaz e Rute se casaram; Boaz
teve relações com ela, e o Senhor permitiu
que ela engravidasse e desse à luz um
filho.
14As mulheres de Belém disseram a
Noemi: “Louvado seja o Senhor, que hoje
não a deixou sem resgatador! Desejamos
que ele seja famoso em Israel!
15Que devolva a você a juventude e que
cuide de você quando chegar à sua
velhice. Ele é o filho de sua nora que a ama
muito, que foi melhor para você do que
sete filhos”.
16Noemi tomou o menino no colo e ficou
cuidando dele,
17e as mulheres da vizinhança disseram:
“Depois de tanto tempo, Noemi tem outro
filho!”, e deram a ele o nome de Obede.
Este foi o pai de Jessé e avô de Davi.
18Estes são os antepassados de Davi,
começando por Perez: Perez gerou
Hezrom;
19Hezrom gerou Rão; Rão gerou
Aminadabe;
20Aminadabe gerou Naasom; Naassom
gerou Salmom;
21Salmom gerou Boaz; Boaz gerou Obede;
22Obede gerou Jessé; e Jessé gerou Davi.

Rute dá à luz Obede, avô de Davi

13 Assim, Boaz casou-se com Rute,
tornando-a sua esposa. Ele a conheceu
intimamente, e o Senhor permitiu que ela
engravidasse. E ela deu à luz um filho.
14 Então, as mulheres disseram a Noemi:
Bendito seja o Senhor, que hoje não te
deixou sem resgatador! Que o seu nome se
torne famoso em Israel!
15 O menino vai restaurar a tua vida e te
consolar na tua velhice, pois é filho da tua
nora, que te ama e o deu à luz. Ela é
melhor do que sete filhos para ti.
16E Noemi pegou o menino, colocou-o no
colo e passou a cuidar dele.
17 E as vizinhas lhe deram um nome,
dizendo: A Noemi nasceu um filho. E
chamaram ao menino Obede. Este é o pai
de Jessé, pai de Davi.
18 Estas são as gerações de Perez: Perez
gerou Hezrom,
19Hezrom gerou Rão, Rão gerou
Aminadabe,
20 Aminadabe gerou Nasom, Nasom gerou
Salmom,
21Salmom gerou Boaz, Boaz gerou Obede,
22 Obede gerou Jessé, e Jessé gerou Davi.

Rute dá à luz Obede, avô de Davi

13Recebeu Boaz a Rute, e ela veio a ser sua
mulher. Ele a conheceu, e Jeová concedeu-
lhe a ela graça de conceber, e dar à luz um
filho.
14Disseram as mulheres a Noemi: Bendito
seja Jeová, que não te deixou hoje sem um
parente chegado; e torne-se o seu nome
célebre em Israel.
15Ele será restaurador da tua vida, e
consolador da tua velhice, porque nasceu
de tua nora, que te ama, e ela te é melhor
do que sete filhos.
16Noemi tomou o menino, pô-lo no seu
regaço e fazia-lhe as vezes de ama.
17As mulheres suas vizinhas deram-lhe
nome, dizendo: Nasceu um filho a Noemi.
Chamaram ao menino Obede. Ele é o pai
de Jessé, pai de Davi.
18Estas são as gerações de Perez: Perez
gerou a Hezrom;
19Hezrom gerou a Rão, e Rão gerou a
Aminadabe;
20Aminadabe gerou a Naassom, e
Naassom gerou a Salmom;
21Salmom gerou a Boaz, e Boaz gerou a
Obede;
22Obede gerou a Jessé, e Jessé gerou a
Davi.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

O primeiro livro de Samuel

1 Samuel 1

Elcana e suas mulheres

1 Houve um homem de Ramataim-Zofim, da região montanhosa de Efraim, cujo nome era Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de Zufe, efraimita.

2 Tinha ele duas mulheres: uma se chamava Ana, e a outra, Penina; Penina tinha filhos; Ana, porém, não os tinha.

3 Este homem subia da sua cidade de ano em ano a adorar e a sacrificar ao SENHOR dos Exércitos, em Siló. Estavam ali os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, como sacerdotes do SENHOR.

4 No dia em que Elcana oferecia o seu sacrifício, dava ele porções deste a Penina, sua mulher, e a todos os seus filhos e filhas.

5 A Ana, porém, dava porção dupla, porque ele a amava, ainda mesmo que o SENHOR a houvesse deixado estéril.

6 (A sua rival a provocava excessivamente para a irritar, porquanto o SENHOR lhe havia cerrado a madre.)

CORRIGIDA FIEL

1 Samuel

1 Samuel 1

1 Houve um homem de Ramataim-Zofim, da montanha de Efraim, cujo nome era Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de Zufe, efrateu.

2 E este tinha duas mulheres: o nome de uma era Ana, e o da outra Penina. E Penina tinha filhos, porém Ana não os tinha.

3 Subia, pois, este homem, da sua cidade, de ano em ano, a adorar e a sacrificar ao Senhor dos Exércitos em Siló; e estavam ali os sacerdotes do Senhor, Hofni e Finéias, os dois filhos de Eli.

4 E sucedeu que no dia em que Elcana sacrificava, dava ele porções a Penina, sua mulher, e a todos os seus filhos, e a todas as suas filhas.

5 Porém a Ana dava uma parte excelente; porque amava a Ana, embora o Senhor lhe tivesse cerrado a madre.

6 E a sua rival excessivamente a provocava, para a irritar; porque o Senhor lhe tinha cerrado a madre.

NOVA BÍBLIA VIVA

1 Samuel

1 Samuel 1

1 Havia um homem chamado Elcana, da tribo de Efraim, que morava em Ramataim-Zofim, na região das montanhas de Efraim. Elcana era filho de Jeroão; Jeroão era filho de Eliú; Eliú era filho de Toú; e Toú era filho do efraimita Zufe.

2 Elcana tinha duas mulheres: uma se chamava Ana e a outra Penina; Penina tinha filhos; Ana, porém, não tinha.

3 Todos os anos Elcana e sua família faziam uma viagem até o Tabernáculo, em Siló, a fim de adorar ao Senhor dos céus e oferecer sacrifícios a ele. Os sacerdotes que estavam de serviço nesse tempo eram os dois filhos de Eli — Hofni e Fineias.

4 No dia em que Elcana oferecia o seu sacrifício, dava uma parte para Penina e outra para todos os filhos e filhas dela.

5 Mas a Ana ele dava duas vezes mais, porque a amava, apesar de o Senhor a ter deixado estéril.

6 Acontece que Penina piorava a situação, porque provocava Ana continuamente, para deixá-la irritada pelo fato de o Senhor não lhe permitir ter filhos.

SÉCULO 21

1 Samuel

1 Samuel 1

Elcana e suas mulheres

1 Havia um homem de Ramataim-Zofim, na região montanhosa de Efraim, chamado Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de Zufe, efraimita.

2 Ele tinha duas mulheres: uma se chamava Ana, e a outra, Penina. Penina tinha filhos; Ana, porém, não tinha.

3 Todos os anos, esse homem subia da sua cidade para adorar e sacrificar ao Senhor dos Exércitos em Siló, onde os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, serviam como sacerdotes do Senhor.

4 No dia em que Elcana oferecia sacrifício, costumava reparti-lo com sua mulher Penina e com todos os seus filhos e filhas;

5 porém dava uma porção em dobro a Ana, pois a amava, apesar de o Senhor tê-la deixado estéril.

6 Mas sua rival a provocava muito, a fim de aborrecê-la, porque o Senhor a havia deixado estéril.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Primeiro livro de Samuel

1 Samuel 1

Elcana e suas mulheres

1 Houve um homem de Remataim-Zofim, da região montanhosa de Efraim, cujo nome era Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de Zufe, efraimita.

2 Ele tinha duas mulheres: uma se chamava Ana, e a outra, Penina. Penina tinha filhos, porém Ana não os tinha.

3 Este homem subia da sua cidade, de ano em ano, a adorar e oferecer sacrifícios, em Siló, a Jeová dos Exércitos. Assistiam ali os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, como sacerdotes de Jeová.

4 No dia em que Elcana oferecia o seu sacrifício, costumava dar quinhões à sua mulher Penina e a todos os seus filhos e filhas,

5 porém a Ana dava um só quinhão; contudo ele a amava; mas Jeová lhe havia cerrado a madre.

6 Para lhe fazer enfadar-se, muito a atormentava a sua rival, porque Jeová lhe havia cerrado a madre.

7 E assim o fazia ele de ano em ano; e, todas as vezes que Ana subia à Casa do SENHOR, a outra a irritava; pelo que chorava e não comia.

8 Então, Elcana, seu marido, lhe disse: Ana, por que choras? E por que não comes? E por que estás de coração triste? Não te sou eu melhor do que dez filhos?

A oração e o voto de Ana

9 Após terem comido e bebido em Siló, estando Eli, o sacerdote, assentado numa cadeira, junto a um pilar do templo do SENHOR,

10 levantou-se Ana, e, com amargura de alma, orou ao SENHOR, e chorou abundantemente.

11 E fez um voto, dizendo: SENHOR dos Exércitos, se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva te não esqueceres, e lhe deres um filho varão, ao SENHOR o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha.

12 Demorando-se ela no orar perante o SENHOR, passou Eli a observar-lhe o movimento dos lábios,

13 porquanto Ana só no coração falava; seus lábios se moviam, porém não se lhe ouvia voz nenhuma; por isso, Eli a teve por embriagada

7 E assim fazia ele de ano em ano. Sempre que Ana subia à casa do Senhor, a outra a irritava; por isso chorava, e não comia.

8 Então Elcana, seu marido, lhe disse: Ana, por que choras? E por que não comes? E por que está mal o teu coração? Não te sou eu melhor do que dez filhos?

9 Então Ana se levantou, depois que comeram e beberam em Siló; e Eli, sacerdote, estava assentado numa cadeira, junto a um pilar do templo do Senhor.

10 Ela, pois, com amargura de alma, orou ao Senhor, e chorou abundantemente.

11 E fez um voto, dizendo: Senhor dos Exércitos! Se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva não te esqueceres, mas à tua serva deres um filho homem, ao Senhor o darei todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha.

12 E sucedeu que, perseverando ela em orar perante o Senhor, Eli observou a sua boca.

13 Porquanto Ana no seu coração falava; só se moviam os seus lábios, porém não se ouvia a sua voz; pelo que Eli a teve por embriagada.

7E todos os anos era a mesma coisa. Penina caçoava de Ana e a provocava quando iam a Siló à casa de Deus; por isso Ana chorava muito, e não tinha vontade de comer.

8“O que está acontecendo com você, Ana?”, perguntou o marido. “Por que você está chorando e por que não come? Será que eu não sou melhor para você do que dez filhos?”

9Certo dia, após a refeição da tarde, quando ainda estavam em Siló, Ana foi ao Tabernáculo do Senhor. O sacerdote Eli estava assentado no seu lugar de costume, ao lado da entrada.

10Ela estava sentindo-se profundamente angustiada e chorava amargamente, enquanto fazia a sua oração ao Senhor.

11Ana fez este voto, dizendo: “Ó Senhor dos exércitos, se olhar para o meu sofrimento e responder à minha oração dando-me um filho, então dedicarei esse filho ao Senhor; ele será seu por todos os dias que viver, e os seus cabelos e sua barba nunca serão cortados”.

12Eli percebeu que a boca de Ana se mexia enquanto ela orava em silêncio,

13do fundo do coração, diante do Senhor, porém Eli não ouvia som algum; então pensou que ela estivesse embriagada

7Isso acontecia todo ano. Quando subiam à casa do Senhor, Penina provocava Ana, que então chorava e ficava sem comer.

8 Então seu marido Elcana perguntou-lhe: Ana, por que choras? Por que não comes? Por que o teu coração está tão triste? Não sou melhor para ti do que dez filhos?

Ana roga a Deus um filho

9 Depois que comeram e beberam em Siló, Ana se levantou. Nessa ocasião, o sacerdote Eli estava sentado numa cadeira, junto a um pilar do templo do Senhor.

10 Com a alma amargurada, Ana orou ao Senhor, chorou muito

11 e fez o seguinte voto: Ó Senhor dos Exércitos! Se deres atenção à aflição da tua serva, te lembrares de mim e não te esqueceres da tua serva, mas lhe deres um menino, eu o dedicarei ao Senhor por todos os dias da sua vida, e navalha não passará pela cabeça dele.

12 Enquanto ela orava ao Senhor, Eli observava os seus lábios.

13Como Ana orava em silêncio, seus lábios se moviam, mas não se ouvia sua voz; por isso, Eli pensou que ela estivesse embriagada.

7Assim fazia ele de ano em ano. Certa ocasião em que Penina subiu à Casa de Jeová, irritou ela a Ana, que se pôs a chorar e não comeu.

8Perguntou-lhe Elcana, seu marido: Ana, por que choras? Por que não comes? E por que está triste o teu coração? Não te sou eu melhor do que dez filhos?

Ana roga a Deus que lhe dê um filho

9Levantou-se Ana, depois que comeram e beberam em Siló. Ora, o sacerdote Eli estava sentado na sua cadeira, junto ao umbral da porta do templo de Jeová.

10Ela, profundamente amargurada, orou a Jeová e chorou muito;

11fez um voto e disse: Jeová dos Exércitos, se, na verdade, tu te dignares olhar para a aflição da tua serva e se te lembrares de mim; se não te esqueceres da tua serva, mas se lhe deres um filho varão, eu o darei a Jeová por todos os dias da sua vida, e não passará navalha pela sua cabeça.

12Continuando ela a orar diante de Jeová, observou Eli o movimento dos seus lábios.

13Ana, todavia, falava no seu coração; tão somente se moviam os seus lábios, porém não se ouvia a sua voz. Por isso, julgou Eli que ela estava embriagada.

14 e lhe disse: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti esse vinho!

15 Porém Ana respondeu: Não, senhor meu! Eu sou mulher atribulada de espírito; não bebi nem vinho nem bebida forte; porém venho derramando a minha alma perante o SENHOR.
16 Não tenhas, pois, a tua serva por filha de Belial; porque pelo excesso da minha ansiedade e da minha aflição é que tenho falado até agora.
17 Então, lhe respondeu Eli: Vai-te em paz, e o Deus de Israel te conceda a petição que lhe fizeste.
18 E disse ela: Ache a tua serva mercê diante de ti. Assim, a mulher se foi seu caminho e comeu, e o seu semblante já não era triste.

Nasce Samuel e é consagrado a Deus

19 Levantaram-se de madrugada, e adoraram perante o SENHOR, e voltaram, e chegaram a sua casa, a Ramá. Elcana coabitou com Ana, sua mulher, e, lembrando-se dela o SENHOR,

20 ela concebeu e, passado o devido tempo, teve um filho, a que chamou Samuel, pois dizia: Do SENHOR o pedi.

21 Subiu Elcana, seu marido, com toda a sua casa, a oferecer ao SENHOR o sacrifício anual e a cumprir o seu voto.

22 Ana, porém, não subiu e disse a seu marido: Quando for o menino

14 E disse-lhe Eli: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti o teu vinho.

15 Porém Ana respondeu: Não, senhor meu, eu sou uma mulher atribulada de espírito; nem vinho nem bebida forte tenho bebido; porém tenho derramado a minha alma perante o SENHOR.
16 Não tenhas, pois, a tua serva por filha de Belial; porque da multidão dos meus cuidados e do meu desgosto tenho falado até agora.
17 Então respondeu Eli: Vai em paz; e o Deus de Israel te conceda a petição que lhe fizeste.
18 E disse ela: Ache a tua serva graça aos teus olhos. Assim a mulher foi o seu caminho, e comeu, e o seu semblante já não era triste.

19 E levantaram-se de madrugada, e adoraram perante o Senhor, e voltaram, e chegaram à sua casa, em Ramá, e Elcana conheceu a Ana sua mulher, e o Senhor se lembrou dela.
20 E sucedeu que, passado algum tempo, Ana concebeu, e deu à luz um filho, ao qual chamou Samuel; porque, dizia ela, o tenho pedido ao Senhor.

21 E subiu aquele homem Elcana com toda a sua casa, a oferecer ao Senhor o sacrifício anual e a cumprir o seu voto.

22 Porém Ana não subiu; mas disse a seu marido: Quando o menino for

14e perguntou a ela: “Era preciso vir aqui embriagada? Veja se para de beber vinho!”
15“Por favor, meu senhor!”, respondeu ela, “não estou embriagada! Estou profundamente angustiada e estava abrindo meu coração diante do Senhor. Não bebi vinho nem bebida fermentada.

16Não julgue a sua serva como uma mulher vadia; oro assim por sofrer grande angústia e aflição”.

17“Nesse caso”, disse Eli, “tenha bom ânimo! Levante-se! Vá em paz, e que o Deus de Israel conceda o que você pediu!”
18“Oh, senhor, muito obrigada!”, Ana exclamou. Então ela voltou feliz e começou a se alimentar de novo. A tristeza desapareceu do seu rosto!

19A família se levantou bem cedo na manhã seguinte e foi ao Tabernáculo adorar o Senhor. Depois voltaram para casa, em Ramá. Elcana teve relações com Ana, e o Senhor se lembrou dela.

20Ana ficou grávida e, no devido tempo, teve um filho, e deu a ele o nome de Samuel, dizendo: “Eu o pedi ao Senhor”.

21No ano seguinte, Elcana, com toda a sua família, viajou para oferecer o sacrifício anual ao Senhor e para cumprir o seu voto,
22desta vez sem a companhia de Ana. Ela disse ao seu marido: “Vamos esperar até

14E lhe disse: Até quando ficarás embriagada? Deixa de beber vinho.

15 Mas Ana respondeu: Não, meu senhor; sou uma mulher angustiada; não bebi vinho nem bebida forte, mas derramei a minha alma diante do Senhor.

16 Não penses que tua serva é uma mulher sem valor, porque tenho falado até agora da minha grande ansiedade e aflição.

17 Eli lhe respondeu: Vai-te em paz; e o Deus de Israel te conceda o pedido que lhe fizeste.
18 Ela disse: Que a tua serva encontre graça diante de ti. Então a mulher seguiu o seu caminho e comeu; e sua aparência deixou de ser triste.

Nascimento e consagração de Samuel

19 Depois disso, levantando-se de madrugada, adoraram o Senhor e voltaram para casa em Ramá. Elcana conheceu na intimidade Ana, sua mulher, e o Senhor se lembrou dela.
20Assim, Ana concebeu e, no tempo devido, teve um filho, ao qual chamou Samuel, pois ela dizia: Eu o pedi ao Senhor.

21 Aquele homem, Elcana, subiu com toda a sua família para oferecer ao Senhor o sacrifício anual e cumprir seu voto.

22 Ana, porém, não subiu, pois disse a seu marido: Quando o menino for

14Disse-lhe Eli: Até quando estarás embriagada? Deixa passar de ti o teu vinho.
15Ana respondeu: Não é assim, meu senhor; eu sou uma mulher atribulada de espírito; não bebi nem vinho nem bebida que possa embriagar, porém derramei a minha alma diante de Jeová.
16Não tenhas a tua serva por filha de Belial, porque, movida pela abundância da minha queixa e da minha provocação, falei até agora.
17Então, lhe respondeu Eli: Vai-te em paz; o Deus de Israel te conceda a petição que lhe fizeste.
18Ela disse: Ache a tua serva graça aos teus olhos. Assim, a mulher foi o seu caminho e comeu, e não mais era triste o seu semblante.

Nasce Samuel e é consagrado a Deus

19Tendo-se levantado de madrugada, adoraram perante Jeová, voltaram e chegaram à sua casa, em Ramá. Elcana conheceu a sua mulher Ana; e Jeová lembrou-se dela.
20Concebeu Ana e, tendo passado o período, deu à luz um filho e pôs-lhe por nome Samuel, dizendo: Porque de Jeová o pedi.

21Subiu Elcana e toda a sua casa a oferecer a Jeová o sacrifício anual e a cumprir o seu voto.

22Mas Ana não subiu, pois disse a seu marido: Quando o menino for

desmamado, levá-lo-ei para ser apresentado perante o SENHOR e para lá ficar para sempre.
23 Respondeu-lhe Elcana, seu marido: Faze o que melhor te agrade; fica até que o desmames; tão-somente confirme o SENHOR a sua palavra. Assim, ficou a mulher e criou o filho ao peito, até que o desmamou.

24 Havendo-o desmamado, levou-o consigo, com um novilho de três anos, um efa de farinha e um odre de vinho, e o apresentou à Casa do SENHOR, a Siló. Era o menino ainda muito criança.

25 Imolaram o novilho e trouxeram o menino a Eli.

26 E disse ela: Ah! Meu senhor, tão certo como vives, eu sou aquela mulher que aqui esteve contigo, orando ao SENHOR.

27 Por este menino orava eu; e o SENHOR me concedeu a petição que eu lhe fizera.

28 Pelo que também o trago como devolvido ao SENHOR, por todos os dias que viver; pois do SENHOR o pedi. E eles adoraram ali o SENHOR.

1 Samuel 2

O cântico de Ana

1 Então, orou Ana e disse: O meu coração se regozija no SENHOR, a minha força está exaltada no SENHOR; a minha boca se ri dos meus inimigos, porquanto me alegro na tua salvação.

desmamado, então o levarei, para que apareça perante o Senhor, e lá fique para sempre.
23 E Elcana, seu marido, lhe disse: Faze o que bem te parecer aos teus olhos; fica até que o desmames; então somente confirme o Senhor a sua palavra. Assim ficou a mulher, e deu leite a seu filho, até que o desmamou.

24 E, havendo-o desmamado, tomou-o consigo, com três bezerros, e um efa de farinha, e um odre de vinho, e levou-o à casa do Senhor, em Siló, e era o menino ainda muito criança.

25 E degolaram um bezerro, e trouxeram o menino a Eli.
26 E disse ela: Ah, meu senhor, viva a tua alma, meu senhor; eu sou aquela mulher que aqui esteve contigo, para orar ao SENHOR.
27 Por este menino orava eu; e o Senhor atendeu à minha petição, que eu lhe tinha feito.
28 Por isso também ao Senhor eu o entreguei, por todos os dias que viver, pois ao Senhor foi pedido. E adorou ali ao Senhor.

1 Samuel 2

1 Então orou Ana, e disse: O meu coração exulta ao SENHOR, o meu poder está exaltado no SENHOR; a minha boca se dilatou sobre os meus inimigos, porquanto me alegro na tua salvação.

que o menino esteja desmamado, então eu o levarei e o apresentarei ao Senhor e o deixarei lá para sempre".

23Elcana, seu marido, lhe disse: "Está bem, faça como achar melhor. Fique aqui até desmamá-lo. Seja feita a vontade do Senhor". E assim ela ficou em casa e criou seu filho até que o desmamou.

24Então, havendo-o desmamado, apesar de o menino ainda ser muito pequeno, ela o levou à casa do Senhor em Siló; levou também um novilho de três anos para o sacrifício, cerca de trinta litros de farinha e uma vasilha de vinho.
25Depois do sacrifício do novilho, levaram o menino a Eli.
26"Meu senhor, lembra-se de mim?", perguntou Ana ao sacerdote Eli. "Juro por sua vida que sou aquela mulher que esteve aqui aquela vez, orando ao Senhor!

27Pedi ao Senhor que me desse este filho, e ele atendeu ao meu pedido.

28Por isso, agora eu o entrego ao Senhor. Por todos os dias em que viver, ele pertencerá ao Senhor, pois ao Senhor foi pedido". E adoraram ali ao Senhor.

1 Samuel 2

1Então Ana fez a seguinte oração: "Quanto me alegro no Senhor! Quanta força e bênção ele me tem dado! Agora tenho uma resposta para os meus inimigos, porque me alegro na sua salvação!

desmamado, eu o levarei para apresentá-lo diante do Senhor, para que fique lá para sempre.

23 Elcana, seu marido, lhe disse: Faze o que bem te parecer; fica até que o desmames; apenas confirme o Senhor a sua palavra. Então a mulher ficou e amamentou seu filho, até desmamá-lo.

24 Depois de desmamá-lo, quando o menino ainda era pequeno, ela o levou à casa do Senhor em Siló, com um touro de três anos, um efa de farinha e um recipiente de couro cheio de vinho.

25 Então sacrificaram o touro e apresentaram o menino a Eli.
26 E ela lhe disse: Ah, meu senhor! Tão certo como tu vives, meu senhor, sou aquela mulher que esteve aqui contigo, orando ao Senhor.

27 Eu orava por este menino, e o Senhor me concedeu o pedido que fiz.

28 Por isso também o dedico ao Senhor; ele está entregue ao Senhor por todos os dias que viver. E ali adoraram o Senhor.

1 Samuel 2

O cântico de Ana

1 Então Ana orou: Meu coração exulta no Senhor; a minha força está exaltada por causa do Senhor; a minha boca se ri dos meus inimigos, pois me alegro na tua salvação.

desmamado, levá-lo-ei, a fim de que ele apareça diante de Jeová e a fim de que lá fique para sempre.

23Respondeu-lhe Elcana, seu marido: Faze o que te parecer bem; fica até o desmamares, e cumpra Jeová a sua palavra. Assim, ficou a mulher e deu leite a seu filho até que o desmamou.

24Depois de o ter desmamado, levando consigo a ele, e três novilhos, e um efa de farinha, e um odre de vinho, o trouxe à Casa de Jeová, em Siló. O menino era ainda muito criança.

25Depois de terem sacrificado o novilho, trouxeram o menino a Eli.
26Ana disse: Ah! Meu senhor! Tão certamente como vive a tua alma, senhor, eu sou a mulher que estive aqui na tua presença, orando a Jeová.

27A respeito deste menino orava eu, e Jeová me concedeu a petição que lhe fiz.

28Portanto, eu de minha parte o entreguei a Jeová; por todos os dias que ele viver, está entregue a Jeová. Então, adorou ali a Jeová.

1 Samuel 2

O cântico de gratidão de Ana

1Então, Ana orou e disse: Alegra-se o meu coração em Jeová. Exaltado é o meu poder em Jeová. A minha boca dilata-se sobre os meus inimigos, porque eu me regozijo na tua salvação.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 Não há santo como o SENHOR; porque não há outro além de ti; e Rocha não há, nenhuma, como o nosso Deus.

3 Não multipliqueis palavras de orgulho, nem saiam coisas arrogantes da vossa boca; porque o SENHOR é o Deus da sabedoria e pesa todos os feitos na balança.

4 O arco dos fortes é quebrado, porém os débeis, cingidos de força.

5 Os que antes eram fartos hoje se alugam por pão, mas os que andavam famintos não sofrem mais fome; até a estéril tem sete filhos, e a que tinha muitos filhos perde o vigor.

6 O SENHOR é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz subir.

7 O SENHOR empobrece e enriquece; abaixa e também exalta.

8 Levanta o pobre do pó e, desde o monturo, exalta o necessitado, para o fazer assentar entre os príncipes, para o fazer herdar o trono de glória; porque do SENHOR são as colunas da terra, e assentou sobre elas o mundo.

9 Ele guarda os pés dos seus santos, porém os perversos emudecem nas trevas da morte; porque o homem não prevalece pela força.

10 Os que contendem com o SENHOR são quebrantados; dos céus troveja contra eles. O SENHOR julga as extremidades da

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 Não há santo como o Senhor; porque não há outro fora de ti; e rocha nenhuma há como o nosso Deus.

3 Não multipliqueis palavras de altivez, nem saiam coisas arrogantes da vossa boca; porque o Senhor é o Deus de conhecimento, e por ele são as obras pesadas na balança.

4 O arco dos fortes foi quebrado, e os que tropeçavam foram cingidos de força.

5 Os fartos se alugaram por pão, e cessaram os famintos; até a estéril deu à luz sete filhos, e a que tinha muitos filhos enfraqueceu.

6 O Senhor é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz tornar a subir dela.

7 O Senhor empobrece e enriquece; abaixa e também exalta.

8 Levanta o pobre do pó, e desde o monturo exalta o necessitado, para o fazer assentar entre os príncipes, para o fazer herdar o trono de glória; porque do Senhor são os alicerces da terra, e assentou sobre eles o mundo.

9 Os pés dos seus santos guardará, porém os ímpios ficarão mudos nas trevas; porque o homem não prevalecerá pela força.

10 Os que contendem com o Senhor serão quebrantados, desde os céus trovejará sobre eles; o Senhor julgará as

NOVA BÍBLIA VIVA

2“Ninguém é tão santo quanto o Senhor! Não há outro Deus, além do Senhor, nem há Rocha alguma como o nosso Deus.

3Deixem de falar tão orgulhosamente. Não saiam palavras arrogantes da boca de vocês! O Senhor é um Deus sábio. Ele julgará as suas ações.

4O arco dos fortes foi quebrado! Os que eram fracos, agora são fortes.

5Os que tinham muito, agora passam fome; Os que passavam fome, agora têm alimento. A mulher que não tinha filhos, agora tem sete; aquela que tinha muitos filhos, agora não tem mais!

6O Senhor tira a vida, e a dá. Ele faz descer à sepultura e dela faz retornar.

7O Senhor faz com que alguns fiquem pobres e outros, ricos; a um ele humilha, a outro ele exalta.

8Do pó ele levanta o necessitado. Sim, de um monte de cinzas ele exalta o pobre, e o trata como príncipe, e o faz sentar num lugar de honra. Porque toda a terra é do Senhor; ele põe ordem no mundo.

9O Senhor protegerá os homens piedosos, porém os maus serão silenciados na escuridão, pois ninguém será vitorioso pela sua própria força.

10Os que lutam contra o Senhor serão humilhados; do céu o Senhor troveja contra eles. Ele julga até os confins da

ALMEIDA SÉCULO 21

2 Não há ninguém santo como o Senhor; não há outro além de ti; não há rocha como o nosso Deus.

3 Não faleis mais palavras tão altivas, nem a arrogância saia da vossa boca; porque o Senhor é o Deus da sabedoria e julga os atos humanos.

4 Os arcos dos fortes estão quebrados, mas os fracos são revestidos de força.

5 Os que tinham com fartura agora trabalham por comida, mas os famintos não passam mais fome; até a estéril teve sete filhos, mas a que tinha muitos filhos se enfraqueceu.

6 O Senhor é quem tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz ressurgir dali.

7 O Senhor faz empobrecer e enriquecer; abate e também exalta.

8 Levanta o pobre do pó, ergue o necessitado do monte de cinzas, para fazê-los sentar entre os príncipes, para fazê-los herdar um trono de glória; porque as colunas da terra são do Senhor; estabeleceu o mundo sobre elas.

9 Ele guardará os pés dos seus santos, mas os ímpios ficarão mudos nas trevas, pois não é pela força que o homem prevalecerá.

10 Os que lutam contra o Senhor serão despedaçados; trovejará desde os céus contra eles. O Senhor julgará as

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2 Ninguém há santo como Jeová; pois não há outro fora de ti, nem há outra rocha como o nosso Deus.

3Não continueis a falar tão orgulhosamente; não saiam da vossa boca palavras arrogantes, porque Jeová é Deus que tudo sabe, e por ele são pesadas as ações.

4 O arco dos fortes se quebra, e os fracos são cingidos de força.

5Os fartos assalariam-se por pão, e os famintos deixam de ter fome. Até a estéril deu à luz sete filhos, e a que teve muitos filhos perde as forças.

6 Jeová é o que tira a vida e a dá; faz descer ao Sheol e faz subir.

7 Jeová é o que empobrece e dá riquezas; ele abate e também eleva.

8 Levanta do pó ao pobre, do monturo eleva ao necessitado, para os fazer assentar entre os príncipes e para lhes dar por herança um trono de glória; pois de Jeová são as colunas da terra, e sobre elas tem posto o mundo.

9 Ele guardará os pés dos seus santos; os ímpios, porém, ficarão mudos nas trevas, porque, pela força, não prevalecerá o homem.

10 Jeová despedaçará os seus inimigos e contra eles trovejará nos céus. Jeová julgará as extremidades da terra; dará

terra, dá força ao seu rei e exalta o poder do seu ungido.

11 Então, Elcana foi-se a Ramá, a sua casa; porém o menino ficou servindo ao SENHOR, perante o sacerdote Eli.

Os crimes dos filhos de Eli

12 Eram, porém, os filhos de Eli filhos de Belial e não se importavam com o SENHOR;

13 pois o costume daqueles sacerdotes com o povo era que, oferecendo alguém sacrifício, vinha o moço do sacerdote, estando-se cozendo a carne, com um garfo de três dentes na mão;

14 e metia-o na caldeira, ou na panela, ou no tacho, ou na marmita, e tudo quanto o garfo tirava o sacerdote tomava para si; assim se fazia a todo o Israel que ia ali, a Siló.

15 Também, antes de se queimar a gordura, vinha o moço do sacerdote e dizia ao homem que sacrificava: Dá essa carne para assar ao sacerdote; porque não aceitará de ti carne cozida, senão crua.

16 Se o ofertante lhe respondia: Queime-se primeiro a gordura, e, depois, tomarás quanto quiseres, então, ele lhe dizia: Não, porém hás de ma dar agora; se não, tomá-la-ei à força.

extremidades da terra; e dará força ao seu rei, e exaltará o poder do seu ungido.

11 Então Elcana foi a Ramá, à sua casa; porém o menino ficou servindo ao Senhor, perante o sacerdote Eli.

12 Eram, porém, os filhos de Eli filhos de Belial; não conheciam ao Senhor.

13 Porquanto o costume daqueles sacerdotes com o povo era que, oferecendo alguém algum sacrifício, estando-se cozendo a carne, vinha o moço do sacerdote, com um garfo de três dentes em sua mão;

14 E enfiava-o na caldeira, ou na panela, ou no caldeirão, ou na marmita; e tudo quanto o garfo tirava, o sacerdote tomava para si; assim faziam a todo o Israel que ia ali a Siló.

15 Também antes de queimarem a gordura vinha o moço do sacerdote, e dizia ao homem que sacrificava: Dá essa carne para assar ao sacerdote; porque não receberá de ti carne cozida, mas crua.

16 E, dizendo-lhe o homem: Queime-se primeiro a gordura de hoje, e depois toma para ti quanto desejar a tua alma, então ele lhe dizia: Não, agora a hás de dar, e, se não, por força a tomarei.

terra. Ele dará grande força ao seu rei, e dará grande glória ao seu ungido".

11Então Elcana voltou para casa, em Ramá, sem o menino; e Samuel tornou-se servo consagrado ao Senhor, sob a orientação do sacerdote Eli.

12O filhos de Eli eram homens maus, que não amavam o Senhor.

13Estavam acostumados a mandar um empregado ficar ali por perto, e quando alguém oferecia sacrifício, o empregado vinha com um garfo grande, de três dentes,

14e enquanto a carne estava cozinhando, colocava o garfo na panela ou travessa, e o sacerdote ficava com tudo o que vinha no garfo. Era assim que eles tratavam todos os israelitas que vinham a Siló.

15Às vezes o empregado vinha antes mesmo de queimarem a gordura sobre o altar, e dizia ao homem que estava oferecendo o sacrifício: "Me entregue um pedaço da carne para o sacerdote assar; ele não aceitará de você a carne cozida; ele a quer crua".

16Se o homem que oferecia o sacrifício respondesse: "Leve quanto quiser, mas primeiro é preciso queimar a gordura" (conforme a Lei manda), então o empregado respondia: "Não. Ou você me entrega a carne agora, ou eu mesmo a tomo à força".

extremidades da terra; dará força ao seu rei e exaltará o poder do seu ungido.

11Então Elcana voltou para casa em Ramá. Porém o menino ficou servindo ao Senhor, supervisionado pelo sacerdote Eli.

Os pecados dos filhos de Eli

12 Os filhos de Eli eram ímpios; não se importavam com o Senhor.

13O costume desses sacerdotes para com o povo era o seguinte: quando alguém oferecia um sacrifício, estando a carne ainda cozinhando, o auxiliar do sacerdote vinha segurando um garfo de três dentes

14e o colocava na vasilha, ou no tacho, ou no caldeirão, ou na panela; e o sacerdote tomava para si tudo quanto o garfo tirava. Assim procediam com todos os de Israel que iam para Siló.

15 E, antes de queimarem a gordura, o auxiliar do sacerdote vinha e dizia ao homem que sacrificava: Dá essa carne para o sacerdote assar, pois não receberá de ti carne cozida, mas crua.

16Se o homem lhe respondia: Deixa a gordura queimar primeiro e depois toma quanto desejares, ele lhe dizia: Tu me darás agora; do contrário eu a tomarei à força.

força ao seu rei e exaltará o poder do seu ungido.

11Então, se retirou Elcana para sua casa, em Ramá. O menino, porém, ficou servindo a Jeová na presença do sacerdote Eli.

O pecado dos filhos de Eli

12Ora, os filhos de Eli eram filhos de Belial; não conheciam a Jeová.

13Este era o costume dos sacerdotes para com o povo: sempre que alguém oferecia um sacrifício, vinha o servo do sacerdote, quando se cozia a carne, tendo na mão o seu garfo de três dentes,

14e metia-o na panela, ou no tacho, ou no caldeirão, ou na marmita. Tudo o que o garfo trazia para cima, tomava-o o sacerdote para si. Assim faziam em Siló a todos os israelitas que lá chegavam.

15Ainda mais: antes que queimassem a gordura, vinha o servo do sacerdote e dizia ao homem que estava oferecendo o sacrifício: Dá carne de assar para o sacerdote, porque ele não receberá de ti carne cozida, mas crua.

16Se lhe respondia o ofertante: Sem dúvida, logo há de ser queimada a gordura; então, tomarás quanto quiseres; replicava-lhe o servo: Não, porém hás de dar-ma agora; se não, tomá-la-ei à força.

17 Era, pois, mui grande o pecado destes moços perante o SENHOR, porquanto eles desprezavam a oferta do SENHOR.

A mocidade de Samuel

18 Samuel ministrava perante o SENHOR, sendo ainda menino, vestido de uma estola sacerdotal de linho.

19 Sua mãe lhe fazia uma túnica pequena e, de ano em ano, lha trazia quando, com seu marido, subia a oferecer o sacrifício anual.

20 Eli abençoava a Elcana e a sua mulher e dizia: O SENHOR te dê filhos desta mulher, em lugar do filho que devolveu ao SENHOR. E voltavam para a sua casa.

21 Abençoou, pois, o SENHOR a Ana, e ela concebeu e teve três filhos e duas filhas; e o jovem Samuel crescia diante do SENHOR.

Eli repreende os seus filhos

22 Era, porém, Eli já muito velho e ouvia tudo quanto seus filhos faziam a todo o Israel e de como se deitavam com as mulheres que serviam à porta da tenda da congregação.

23 E disse-lhes: Por que fazeis tais coisas? Pois de todo este povo ouço constantemente falar do vosso mau procedimento.

24 Não, filhos meus, porque não é boa fama esta que ouço; estais fazendo transgredir o povo do SENHOR.

17 Era, pois, muito grande o pecado destes moços perante o Senhor, porquanto os homens desprezavam a oferta do Senhor.

18 Porém Samuel ministrava perante o Senhor, sendo ainda jovem, vestido com um éfode de linho.

19 E sua mãe lhe fazia uma túnica pequena, e de ano em ano lha trazia, quando com seu marido subia para oferecer o sacrifício anual.

20 E Eli abençoava a Elcana e a sua mulher, e dizia: O Senhor te dê descendência desta mulher, pela petição que fez ao Senhor. E voltavam para o seu lugar.

21 Visitou, pois, o Senhor a Ana, que concebeu, e deu à luz três filhos e duas filhas; e o jovem Samuel crescia diante do Senhor.

22 Era, porém, Eli já muito velho, e ouvia tudo quanto seus filhos faziam a todo o Israel, e de como se deitavam com as mulheres que em bandos se ajuntavam à porta da tenda da congregação.

23 E disse-lhes: Por que fazeis tais coisas? Pois ouço de todo este povo os vossos malefícios.

24 Não, filhos meus, porque não é boa esta fama que ouço; fazeis transgredir o povo do Senhor.

17Assim, aos olhos do Senhor, o pecado desses jovens era muito grande, pois tratavam com desprezo as ofertas que o povo trazia ao Senhor.

18Embora ainda fosse uma criança, Samuel ministrava diante do Senhor, e vestia um pequeno manto de linho semelhante ao manto sacerdotal.

19Cada ano a mãe de Samuel fazia para ele uma túnica e a levava para ele quando vinha com o marido para Siló oferecer o sacrifício anual.

20Antes de voltarem para casa, Eli abençoava Elcana, dizendo: “Que o Senhor dê filhos a você com esta mulher no lugar deste que ela pediu e entregou ao Senhor”.

21E o Senhor abençoou Ana; ela engravidou e deu à luz três filhos e duas filhas. Enquanto isso, Samuel crescia, diante do Senhor.

22Eli já estava muito velho, mas ele sabia o que seus filhos faziam a todo o Israel e como conquistavam e tinham relações com as mulheres que prestavam serviço à entrada do Tabernáculo.

23Então ele lhes disse: “Por que vocês fazem estas coisas? De todo povo tenho ouvido o mal que vocês têm praticado.

24Parem com isso, meus filhos. Tenho ouvido o povo do Senhor falar coisas terríveis a respeito de vocês”.

17 O pecado desses jovens era muito grave à vista do Senhor, pois eles desprezavam a oferta do Senhor.

O ministério de Samuel

18 Mas Samuel, ainda pequeno, ministrava diante do Senhor, vestindo uma túnica de linho.

19Todos os anos, sua mãe lhe fazia uma pequena túnica e a levava para ele quando subia com o marido para oferecer o sacrifício anual.

20 Então Eli abençoava Elcana e sua mulher assim: O Senhor te dê filhos desta mulher em lugar do filho que dedicou ao Senhor. E eles voltavam para casa.

21 O Senhor visitou Ana, e ela engravidou. E teve três filhos e duas filhas. Enquanto isso, o menino Samuel crescia diante do Senhor.

22 Eli já estava muito velho. Ele ficou sabendo de tudo quanto seus filhos faziam a todo o Israel, de como se deitavam com as mulheres que ministravam à porta da tenda da revelação.

23Então lhes disse: Por que fazeis isso? Tenho ouvido de todo este povo sobre o vosso mau procedimento.

24Não, meus filhos, os comentários que ouço se espalhando entre o povo do Senhor não são bons.

17Era muito grande o pecado desses moços diante de Jeová, pois o povo veio a desprezar a oferta de Jeová.

Eli repreende seus filhos

18 Samuel, porém, ministrava diante de Jeová, vestido de um éfode de linho.

19Sua mãe fazia-lhe uma pequena túnica e, de ano em ano, lha trazia, quando subia em companhia de seu marido a oferecer o sacrifício anual.

20Eli abençoou a Elcana e a sua mulher e disse: Jeová te dê semente desta mulher em lugar da que foi pedida a Jeová. Então, voltaram para sua casa.

21Visitou Jeová a Ana, e ela concebeu e deu à luz três filhos e duas filhas. Entretanto, o menino Samuel crescia diante de Jeová.

22Ora, Eli era muito velho, mas ouvia tudo o que faziam seus filhos a todo o Israel e como se deitavam com as mulheres que ministravam à porta da tenda da revelação.

23Disse-lhes: Por que fazeis tais coisas? De todo este povo eu ouço falar dos vossos maus atos.

24Não, filhos meus; pois não é boa a fama que eu ouço. Estais fazendo transgredir o povo de Jeová.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

25 Pecando o homem contra o próximo, Deus lhe será o árbitro; pecando, porém, contra o SENHOR, quem intercederá por ele? Entretanto, não ouviram a voz de seu pai, porque o SENHOR os queria matar.

26 Mas o jovem Samuel crescia em estatura e no favor do SENHOR e dos homens.

Profecia contra a casa de Eli

27 Veio um homem de Deus a Eli e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Não me manifestei, na verdade, à casa de teu pai, estando os israelitas ainda no Egito, na casa de Faraó?

28 Eu o escolhi dentre todas as tribos de Israel para ser o meu sacerdote, para subir ao meu altar, para queimar o incenso e para trazer a estola sacerdotal perante mim; e dei à casa de teu pai todas as ofertas queimadas dos filhos de Israel.

29 Por que pisais aos pés os meus sacrifícios e as minhas ofertas de manjares, que ordenei se me fizessem na minha morada? E, tu, por que honras a teus filhos mais do que a mim, para tu e eles vos engordardes das melhores de todas as ofertas do meu povo de Israel?

30 Portanto, diz o SENHOR, Deus de Israel: Na verdade, dissera eu que a tua casa e a

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

25 Pecando homem contra homem, os juízes o julgarão; pecando, porém, o homem contra o Senhor, quem rogará por ele? Mas não ouviram a voz de seu pai, porque o Senhor os queria matar.

26 E o jovem Samuel ia crescendo, e fazia-se agradável, assim para com o Senhor, como também para com os homens.

27 E veio um homem de Deus a Eli, e disse-lhe: Assim diz o Senhor: Não me manifestei, na verdade, à casa de teu pai, estando eles ainda no Egito, na casa de Faraó?

28 E eu o escolhi dentre todas as tribos de Israel por sacerdote, para oferecer sobre o meu altar, para acender o incenso, e para trazer o éfode perante mim; e dei à casa de teu pai todas as ofertas queimadas dos filhos de Israel.

29 Por que pisastes o meu sacrifício e a minha oferta de alimentos, que ordenei na minha morada, e honras a teus filhos mais do que a mim, para vos engordardes do principal de todas as ofertas do meu povo de Israel?

30 Portanto, diz o Senhor Deus de Israel: Na verdade tinha falado eu que a tua casa

NOVA BÍBLIA VIVA

25Quando um homem pecar contra outro homem, os juízes o julgarão; mas se o homem pecar contra o Senhor, quem intercederá por ele?" Porém, seus filhos não deram atenção ao que ele lhes dizia, porque o Senhor já tinha decidido matá-los.

26O pequeno Samuel ia crescendo e era estimado pelo Senhor e pelas pessoas.

27Um dia veio a Eli um homem de Deus com este recado da parte do Senhor: "Por acaso não manifestei claramente o meu poder à família de seu pai quando eles eram escravos no Egito, sob o domínio do faraó?

28Não escolhi seu pai Levi, entre todas as tribos de Israel, para ser o meu sacerdote e sacrificar sobre o meu altar, queimar incenso e usar um manto sacerdotal quando estivesse prestando serviço diante de mim? E não dei à família de seu pai, os sacerdotes, as ofertas queimadas trazidas pelo povo?

29Por que, então, vocês são tão gananciosos e querem todas as ofertas que são trazidas a mim? Por que você, Eli, tem honrado mais a seus filhos do que a mim, pois você e eles engordaram comendo o melhor das ofertas feitas por Israel, o meu povo?"

30"Portanto, eu, o Senhor, o Deus de Israel, declaro que embora tenha

ALMEIDA SÉCULO 21

25 Se um homem pecar contra outro, Deus o julgará; mas se pecar contra o Senhor, quem intercederá por ele? Mas eles não ouviram a voz do pai, pois o Senhor queria matá-los.

26 E o menino Samuel continuava crescendo em estatura e em graça, tanto diante do Senhor como diante dos homens.

Profecia contra a família de Eli

27 Então um homem de Deus foi até Eli e lhe disse: Assim diz o Senhor: Na verdade não me revelei à família de teu pai, quando eles ainda estavam no Egito, sob o domínio do faraó?

28 Eu o escolhi dentre todas as tribos de Israel para ser o meu sacerdote, para ministrar no meu altar, para queimar o incenso e para trazer o colete sacerdotal diante de mim; e dei todas as ofertas queimadas dos israelitas à família de teu pai.

29 Por que desprezais o meu sacrifício e a minha oferta, que ordenei se fizessem na minha morada? Por que honras teus filhos mais do que a mim, engordando-vos com o melhor de todas as ofertas do meu povo Israel?

30 Portanto, o Senhor, o Deus de Israel, declara: Na verdade eu disse que a tua

TRADUÇÃO BRASILEIRA

25Se o homem pecar contra outro, Deus o julgará; mas, se um homem pecar contra Jeová, quem intercederá por ele? Todavia, não ouviram a voz de seu pai, porque Jeová os queria matar.

26Mas o menino Samuel ia crescendo em estatura e no favor de Jeová bem como dos homens.

Profecia contra a casa de Eli

27Veio um homem de Deus a Eli e disse-lhe: Assim diz Jeová: Não me revelei à casa de teu pai, quando eles estavam no Egito sujeitos à casa de Faraó?

28Eu o escolhi dentre todas as tribos de Israel para ser o meu sacerdote, para subir ao meu altar, para queimar incenso e para trazer um éfode diante de mim; e dei à casa de teu pai todas as ofertas queimadas dos filhos de Israel.

29Por que pisastes aos pés os meus sacrifícios e as minhas ofertas que ordenei que se fizessem na minha habitação, e por que honras a teus filhos mais do que a mim, engordando-vos das melhores de todas as ofertas do meu povo de Israel?

30Portanto, diz Jeová, Deus de Israel: Eu tinha dito que a tua casa e a casa de teu

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

casa de teu pai andariam diante de mim perpetuamente; porém, agora, diz o SENHOR: Longe de mim tal coisa, porque aos que me honram, honrarei, porém os que me desprezam serão desmerecidos.

31 Eis que vêm dias em que cortarei o teu braço e o braço da casa de teu pai, para que não haja mais velho nenhum em tua casa.

32 E verás o aperto da morada de Deus, a um tempo com o bem que fará a Israel; e jamais haverá velho em tua casa.

33 O homem, porém, da tua linhagem a quem eu não afastar do meu altar será para te consumir os olhos e para te entristecer a alma; e todos os descendentes da tua casa morrerão na flor da idade.

34 Ser-te-á por sinal o que sobrevirá a teus dois filhos, a Hofni e Finéias: ambos morrerão no mesmo dia.

35 Então, suscitarei para mim um sacerdote fiel, que procederá segundo o que tenho no coração e na mente; edificar-lhe-ei uma casa estável, e andará ele diante do meu ungido para sempre.

36 Será que todo aquele que restar da tua casa virá a inclinar-se diante dele, para obter uma moeda de prata e um bocado de pão, e dirá: Rogo-te que me admitas a

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

e a casa de teu pai andariam diante de mim perpetuamente; porém agora diz o Senhor: Longe de mim tal coisa, porque aos que me honram honrarei, porém os que me desprezam serão desprezados.

31 Eis que vêm dias em que cortarei o teu braço e o braço da casa de teu pai, para que não haja mais ancião algum em tua casa.

32 E verás o aperto da morada de Deus, em lugar de todo o bem que houvera de fazer a Israel; nem haverá por todos os dias ancião algum em tua casa.

33 O homem, porém, a quem eu não desarraigar do meu altar será para te consumir os olhos e para te entristecer a alma; e toda a multidão da tua casa morrerá quando chegar à idade varonil.

34 E isto te será por sinal, a saber: o que acontecerá a teus dois filhos, a Hofni e a Finéias; ambos morrerão no mesmo dia.

35 E eu suscitarei para mim um sacerdote fiel, que procederá segundo o meu coração e a minha alma, e eu lhe edificarei uma casa firme, e andará sempre diante do meu ungido.

36 E será que todo aquele que restar da tua casa virá a inclinar-se diante dele por uma moeda de prata e por um bocado de pão, e dirá: Rogo-te que me admitas a algum

NOVA BÍBLIA VIVA

prometido que a sua família, da tribo de Levi, sempre seria a família dos meus sacerdotes, agora vejo que é impossível permitir que continuem a fazer o que fazem. Honrarei aqueles que me honram, e desprezarei aqueles que me desprezam.

31Acabarei com a sua família, de modo que ela não me prestará mais serviço como sacerdotes. Cada membro da sua família morrerá antes do tempo. Ninguém chegará a envelhecer.

32Você terá inveja da prosperidade que darei ao meu povo. Mas você e sua família estarão em aflição e necessidade na casa de Deus e ninguém da sua casa ficará velho.

33E todos os descendentes que sobreviverem, que eu não eliminar do meu altar, viverão em tristeza e angústia; e seus filhos morrerão quando estiverem com toda a força.

34“E para provar que aquilo que eu disse vai acontecer, farei com que seus dois filhos, Hofni e Fineias, morram no mesmo dia!

35Então farei surgir um sacerdote fiel que estará a meu serviço e agirá de acordo com o meu coração e a minha mente. Abençoarei os seus descendentes para sempre, e ele servirá sempre diante do meu rei ungido.

36Então, todos os seus descendentes se curvarão diante dele, mendigando dinheiro e alimento. ‘Por favor’, eles implorarão, ‘arranje-me um trabalho entre

ALMEIDA SÉCULO 21

família e a família de teu pai me serviriam para sempre. Mas agora o Senhor diz: Longe de mim tal coisa, pois honrarei os que me honram, mas os que me desprezam serão desprezados.

31 Estão chegando os dias em que tirarei o teu poder e o poder da família de teu pai. Não haverá mais idoso algum em tua família.

32 E verás aflição na minha morada. Apesar de toda a prosperidade que trarei sobre Israel, não haverá idoso algum em tua família.

33E aquele de tua linhagem a quem eu não eliminar do meu altar, ficará apenas para consumir os teus olhos de choro e te provocar tristeza; e todos os descendentes da tua família morrerão à espada.

34 O que acontecer com teus dois filhos, Hofni e Fineias, será um sinal para ti: ambos morrerão no mesmo dia.

35 E escolherei para mim um sacerdote fiel, que fará segundo o que está no meu coração e na minha mente. Eu lhe edificarei uma família duradoura, e ele ministrará para sempre diante do meu ungido.

36 E todo aquele que ficar da tua família virá prostrar-se diante dele para conseguir uma moeda de prata e um pedaço de pão; e dirá: Suplico-te que me dês algum cargo

TRADUÇÃO BRASILEIRA

pai andariam para sempre diante de mim, mas, agora, diz Jeová: Longe de mim tal coisa, porque honrarei aos que me honram, e os que me desprezam serão tidos em pouca conta.

31Eis que vêm dias em que cortarei o teu braço e o braço da casa de teu pai, de sorte que não haja ancião em tua casa.

32Em todo o bem que Deus fará a Israel verás o aperto na minha habitação; e nunca haverá um ancião em tua casa.

33O homem da tua linhagem a quem eu não cortar do meu altar será poupado para que os teus olhos se consumam, e a tua alma se entristeça; todos os descendentes da tua casa morrerão na flor da idade.

34Será para ti por sinal o que sobrevirá a teus dois filhos, a Hofni e a Fineias: no mesmo dia morrerão ambos.

35Eu suscitarei para mim um sacerdote fiel, que fará segundo tudo o que está no meu coração e na minha mente; edificar-lhe-ei uma casa duradoura, e ele andará sempre diante do meu ungido.

36Todo aquele que restar em tua casa virá e se prostrará diante dele por uma moeda de prata e por um pão e dirá: Rogo-te que

algum dos cargos sacerdotais, para ter um pedaço de pão, que coma.

1 Samuel 3

Deus fala com Samuel numa visão

1 O jovem Samuel servia ao SENHOR, perante Eli. Naqueles dias, a palavra do SENHOR era mui rara; as visões não eram freqüentes.

2 Certo dia, estando deitado no lugar costumado o sacerdote Eli, cujos olhos já começavam a escurecer-se, a ponto de não poder ver,

3 e tendo-se deitado também Samuel, no templo do SENHOR, em que estava a arca, antes que a lâmpada de Deus se apagasse,

4 o SENHOR chamou o menino: Samuel, Samuel! Este respondeu: Eis-me aqui!

5 Correu a Eli e disse: Eis-me aqui, pois tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei; torna a deitar-te. Ele se foi e se deitou.

6 Tornou o SENHOR a chamar: Samuel! Este se levantou, foi a Eli e disse: Eis-me aqui, pois tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei, meu filho, torna a deitar-te.

7 Porém Samuel ainda não conhecia o SENHOR, e ainda não lhe tinha sido manifestada a palavra do SENHOR.

ministério sacerdotal, para que possa comer um pedaço de pão.

1 Samuel 3

1 E o jovem Samuel servia ao SENHOR perante Eli; e a palavra do SENHOR era de muita valia naqueles dias; não havia visão manifesta.

2 E sucedeu, naquele dia, que, estando Eli deitado no seu lugar (e os seus olhos começavam a escurecer, pois não podia ver),

3 E estando também Samuel já deitado, antes que a lâmpada de Deus se apagasse no templo do Senhor, onde estava a arca de Deus,

4 O Senhor chamou a Samuel, e disse ele: Eis-me aqui.

5 E correu a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei eu, torna a deitar-te. E foi e se deitou.

6 E o Senhor tornou a chamar outra vez a Samuel, e Samuel se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei eu, filho meu, torna a deitar-te.

7 Porém Samuel ainda não conhecia ao Senhor, e ainda não lhe tinha sido manifestada a palavra do Senhor.

os sacerdotes, de maneira que eu tenha pelo menos o que comer' ".

1 Samuel 3

1Enquanto isso, Samuel servia ao Senhor como assistente de Eli. Naqueles dias eram muito raras as mensagens e visões que vinham do Senhor.

2Porém, certa noite, depois que Eli tinha ido deitar-se em seu lugar de costume (com sua idade avançada, Eli estava quase cego),

3Samuel dormia no templo do Senhor, perto da arca. A lâmpada de Deus ainda não se havia apagado.

4Então o Senhor chamou: "Samuel! Samuel!" "Estou aqui!", respondeu Samuel.

5Ele levantou-se e correu ao quarto de Eli e disse: "Aqui estou. O senhor me chamou?", perguntou Samuel. "Não o chamei", disse Eli. "Volte para a cama". E ele voltou e deitou-se.

6Então o Senhor o chamou novamente: "Samuel!" E de novo Samuel se levantou e correu ao quarto de Eli e disse: "Aqui estou! O senhor me chamou?" "Não, eu não chamei você, meu filho", disse Eli. "Volte e deite-se novamente".

7Antes disso, Samuel não conhecia a voz de Deus porque nunca tinha recebido uma mensagem do Senhor.

sacerdotal, para que eu tenha algo para comer.

1 Samuel 3

Deus fala com Samuel em sonhos

1 O menino Samuel continuava servindo ao Senhor, supervisionado por Eli. Naqueles dias a palavra do Senhor era muito rara, e as visões não eram frequentes.

2 Certo dia, Eli, cujos olhos estavam enfraquecendo a ponto de não conseguir enxergar, estava deitado no seu aposento.

3 A lâmpada de Deus ainda não havia se apagado, e Samuel também estava deitado no templo do Senhor, onde estava a arca de Deus.

4Então o Senhor chamou: Samuel! Samuel! Ele respondeu: Aqui estou.

5E correu até Eli e disse: Aqui estou, pois me chamaste. Mas ele disse: Eu não te chamei; volta e deita-te. E ele foi e se deitou.

6O Senhor chamou novamente: Samuel! E Samuel se levantou, foi até Eli e disse: Aqui estou, pois me chamaste. Mas ele disse: Eu não te chamei, filho meu; volta e deita-te.

7 Samuel ainda não conhecia o Senhor, e a palavra do Senhor ainda não lhe havia sido revelada.

me admitas a um dos cargos sacerdotais, para que eu coma um bocado de pão.

1 Samuel 3

Visão de Samuel e o seu chamamento profético

1O menino Samuel ministrava a Jeová diante de Eli. Naqueles dias, a palavra de Jeová era preciosa; não havia visão manifesta.

2Estando Eli deitado no seu lugar (Ora, os seus olhos tinham começado a escurecer, e ele não podia ver.),

3e ainda não se havendo apagado a lâmpada de Deus, e estando Samuel também deitado no templo de Jeová, onde estava a arca de Deus,

4chamou Jeová a Samuel. Este respondeu: Eis-me aqui.

5Correndo a Eli, disse-lhe: Eis-me aqui, pois tu me chamaste. Ele respondeu: Eu não te chamei; torna a deitar-te. Ele foi e deitou-se.

6Jeová tornou a chamar outra vez a Samuel, que, levantando-se, foi a Eli e disse: Eis-me aqui, pois me chamaste. Eli respondeu-lhe: Não te chamei, meu filho; torna a deitar-te.

7Samuel ainda não conhecia a Jeová, cuja palavra ainda não lhe havia sido revelada.

8 O SENHOR, pois, tornou a chamar a Samuel, terceira vez, e ele se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, pois tu me chamaste. Então, entendeu Eli que era o SENHOR quem chamava o jovem.

9 Por isso, Eli disse a Samuel: Vai deitar-te; se alguém te chamar, dirás: Fala, SENHOR, porque o teu servo ouve. E foi Samuel para o seu lugar e se deitou.

10 Então, veio o SENHOR, e ali esteve, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel! Este respondeu: Fala, porque o teu servo ouve.

11 Disse o SENHOR a Samuel: Eis que vou fazer uma coisa em Israel, a qual todo o que a ouvir lhe tinirão ambos os ouvidos.

12 Naquele dia, suscitarei contra Eli tudo quanto tenho falado com respeito à sua casa; começarei e o cumprirei.

13 Porque já lhe disse que julgarei a sua casa para sempre, pela iniqüidade que ele bem conhecia, porque seus filhos se fizeram execráveis, e ele os não repreendeu.

14 Portanto, jurei à casa de Eli que nunca lhe será expiada a iniqüidade, nem com sacrifício, nem com oferta de manjares.

Samuel conta a visão a Eli

8 O Senhor, pois, tornou a chamar a Samuel terceira vez, e ele se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Então entendeu Eli que o Senhor chamava o jovem.

9 Por isso Eli disse a Samuel: Vai deitar-te e há de ser que, se te chamar, dirás: Fala, Senhor, porque o teu servo ouve. Então Samuel foi e se deitou no seu lugar.

10 Então veio o Senhor, e pôs-se ali, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel. E disse Samuel: Fala, porque o teu servo ouve.

11 E disse o Senhor a Samuel: Eis que vou fazer uma coisa em Israel, a qual todo o que ouvir lhe tinirão ambos os ouvidos.

12 Naquele mesmo dia suscitarei contra Eli tudo quanto tenho falado contra a sua casa, começarei e acabarei.

13 Porque eu já lhe fiz saber que julgarei a sua casa para sempre, pela iniqüidade que ele bem conhecia, porque, fazendo-se os seus filhos execráveis, não os repreendeu.

14 Portanto, jurei à casa de Eli que nunca jamais será expiada a sua iniqüidade, nem com sacrifício, nem com oferta de alimentos.

8E o Senhor chamou Samuel pela terceira vez, e mais uma vez ele se levantou e foi ao quarto de Eli e disse: “Aqui estou. O senhor me chamou?” Então Eli entendeu que era o Senhor que tinha falado ao menino.

9Por isso ele disse a Samuel: “Vá deitar-se; e se alguém o chamar novamente, responda: ‘Pronto, pode falar, Senhor, pois o seu servo está ouvindo’”. E Samuel voltou a deitar-se.

10E o Senhor voltou a chamá-lo como nas outras vezes: “Samuel! Samuel!” E Samuel respondeu: “Fale, o seu servo está ouvindo!”

11Então o Senhor disse a Samuel: “Vou fazer uma coisa em Israel que vai deixar todo o povo apavorado.

12Vou cumprir o que disse a Eli que faria à sua casa, do início ao fim.

13Não é de hoje que venho dizendo a Eli que julgarei a sua família para sempre, por causa dos pecados dos seus filhos, dos quais ele tinha conhecimento. Seus filhos não me respeitaram, e Eli não os repreendeu.

14Por isso jurei à casa de Eli que nenhum sacrifício ou oferta queimada apagará a culpa dos seus pecados”.

8Então o Senhor chamou Samuel pela terceira vez. Ele se levantou, foi até Eli e disse: Aqui estou, pois me chamaste. Então Eli entendeu que o Senhor estava chamando o menino.

9E Eli disse a Samuel: Vai deitar-te, e se ele te chamar, diz: Fala, Senhor, pois o teu servo ouve. Samuel foi e deitou-se no seu lugar.

10 Depois disso, o Senhor voltou, permaneceu ali e chamou como das outras vezes: Samuel! Samuel! Então ele respondeu: Fala, porque o teu servo ouve.

11 Então o Senhor disse a Samuel: Estou a ponto de fazer algo em Israel que fará tinir os ouvidos de todo aquele que o souber.

12Naquele dia, agirei contra Eli, cumprindo tudo o que tenho dito a respeito da família dele, do início ao fim.

13 Porque já lhe disse que julgarei sua família para sempre, pois ele sabia do pecado de seus filhos, que blasfemavam contra Deus, mas não os repreendeu.

14 Portanto, jurei à família de Eli que o seu pecado nunca mais será expiado, nem com sacrifícios, nem com ofertas.

Samuel conta a visão a Eli

8Tornou Jeová a chamar a Samuel pela terceira vez. Ele, levantando-se, foi a Eli e disse: Eis-me aqui, pois me chamaste. Então, entendeu Eli que Jeová chamava ao menino.

9Por isso, disse Eli a Samuel: Vai deitar-te; se alguém te chamar, responderás: Fala, Jeová, porque o teu servo ouve. Foi, pois, Samuel e deitou-se no seu lugar.

10Então, veio Jeová, parou e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel! Respondeu ele: Fala, pois o teu servo ouve.

11Disse Jeová a Samuel: Eis que vou fazer uma coisa em Israel, a qual todo o que a ouvir, ficar-lhe-ão tinindo ambos os ouvidos.

12Naquele dia, darei contra Eli pleno cumprimento de tudo o que tenho falado a respeito da sua casa.

13Eu já lhe disse que julgarei a sua casa para sempre, por causa da iniquidade de que ele tinha ciência, pois trouxeram seus filhos uma maldição sobre si, e ele não os repreendeu.

14Por isso, jurei à casa de Eli que a iniquidade dela nunca jamais será expiada com sacrifícios nem com ofertas de cereais.

Samuel conta a visão a Eli

15 Ficou Samuel deitado até pela manhã e, então, abriu as portas da Casa do SENHOR; porém temia relatar a visão a Eli.

16 Chamou Eli a Samuel e disse: Samuel, meu filho! Ele respondeu: Eis-me aqui!

17 Então, ele disse: Que é que o SENHOR te falou? Peço-te que mo não encubras; assim Deus te faça o que bem lhe aprouver se me encobrires alguma coisa de tudo o que te falou.

18 Então, Samuel lhe referiu tudo e nada lhe encobriu. E disse Eli: É o SENHOR; faça o que bem lhe aprouver.

19 Crescia Samuel, e o SENHOR era com ele, e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair em terra.

20 Todo o Israel, desde Dã até Berseba, conheceu que Samuel estava confirmado como profeta do SENHOR.

21 Continuou o SENHOR a aparecer em Siló, enquanto por sua palavra o SENHOR se manifestava ali a Samuel.

1 Samuel 4

Os filisteus vencem os israelitas

1 Veio a palavra de Samuel a todo o Israel. Israel saiu à peleja contra os filisteus e se acampou junto a Ebenézer; e os filisteus se acamparam junto a Afeca.

15 E Samuel ficou deitado até pela manhã, e então abriu as portas da casa do Senhor; porém temia Samuel relatar esta visão a Eli.

16 Então chamou Eli a Samuel, e disse: Samuel, meu filho. E disse ele: Eis-me aqui.

17 E ele disse: Qual é a palavra que te falou? Peço-te que não ma encubras; assim Deus te faça, e outro tanto, se me encobrires alguma palavra de todas as que te falou.

18 Então Samuel lhe contou todas aquelas palavras, e nada lhe encobriu. E disse ele: Ele é o Senhor; faça o que bem parecer aos seus olhos.

19 E crescia Samuel, e o Senhor era com ele, e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair em terra.

20 E todo o Israel, desde Dã até Berseba, conheceu que Samuel estava confirmado por profeta do Senhor.

21 E continuou o Senhor a aparecer em Siló; porquanto o Senhor se manifestava a Samuel em Siló pela palavra do Senhor.

1 Samuel 4

1 E veio a palavra de Samuel a todo o Israel; e Israel saiu à peleja contra os filisteus e acampou-se junto a Ebenézer; e os filisteus se acamparam junto a Afeque.

15 Samuel ficou deitado até que amanheceu o dia, e então abriu as portas da casa do Senhor, como de costume; porém estava com medo de contar a Eli o que o Senhor lhe havia dito.

16 Mas Eli o chamou e disse: “Samuel, meu filho”. E Samuel respondeu: “Estou aqui!”

17 Então Eli perguntou: “O que foi que o Senhor disse a você? Conte-me tudo. Não me esconda nada. Que o Senhor o castigue de maneira severa, se você esconder de mim alguma coisa do que ele falou a você”.

18 Então Samuel contou a Eli tudo o que o Senhor tinha falado e não lhe escondeu nada. Eli disse: “Ele é o Senhor; que ele faça segundo a sua vontade”.

19 À medida que Samuel crescia, o Senhor estava com ele e fazia com que se cumprisse tudo o que ele dizia.

20 E todo o Israel, desde Dã até Berseba, reconhecia que Samuel era um profeta do Senhor.

21 E o Senhor continuava a aparecer a Samuel em Siló, e revelava a sua palavra a ele.

1 Samuel 4

1 E a palavra de Samuel era respeitada por todo o povo de Israel. Naqueles dias, os israelitas saíram à guerra contra os filisteus. O exército israelita estava acampado perto de Ebenézer e os filisteus acamparam em Afeque.

15 Samuel ficou deitado até de manhã; então abriu as portas da casa do Senhor. Entretanto, Samuel tinha medo de contar a visão a Eli.

16 Mas Eli chamou Samuel e disse: Samuel, meu filho! E ele respondeu: Aqui estou.

17 Eli perguntou-lhe: O que o Senhor te falou? Não escondas nada de mim; Deus te castigue duramente, se esconderes de mim qualquer coisa de tudo o que te falou.

18 Samuel contou-lhe tudo, sem esconder nada. Então Eli disse: Ele é o Senhor, faça o que bem parecer aos seus olhos.

19 Samuel crescia, e o Senhor estava com ele e não deixou falhar nenhuma de todas as suas palavras.

20 E todo o Israel, desde Dã até Berseba, reconheceu que Samuel estava confirmado como profeta do Senhor.

21 O Senhor voltou a aparecer em Siló, porque ali o Senhor se manifestava a Samuel pela sua palavra.

1 Samuel 4

1 A palavra de Samuel se espalhava por todo o Israel.

Os filisteus vencem os israelitas

Israel saiu à batalha contra os filisteus e acampou perto de Ebenézer, enquanto os filisteus acamparam junto a Afeque.

15 Samuel ficou deitado até pela manhã, quando abriu as portas da Casa de Jeová. Mas ele temia relatar a visão a Eli.

16 Chamou Eli a Samuel e disse: Samuel, meu filho. Este respondeu: Eis-me aqui.

17 Eli perguntou-lhe: Que é o que Jeová te falou? peço-te que não mo encubras; assim te faça Deus e ainda mais, se me encobrires alguma coisa de tudo o que te falou.

18 Samuel referiu-lhe tudo e nada lhe encobriu. Então, disse Eli: Ele é Jeová; faça o que lhe parecer bem.

19 Crescia Samuel, e Jeová era com ele; não deixou nenhuma das suas palavras cair no chão.

20 Todo o Israel, desde Dã até Berseba, conheceu que Samuel foi confirmado como profeta de Jeová.

21 Jeová tornou a aparecer em Siló, pois ali se revelou a Samuel pela sua palavra.

1 Samuel 4

1 E veio a palavra de Samuel a todo o Israel.

Os filisteus vencem aos israelitas

Ora, saiu Israel à batalha contra os filisteus e acampou-se em Ebenézer, e os filisteus acamparam-se em Afeca.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 Dispuseram-se os filisteus em ordem de batalha, para sair de encontro a Israel; e, travada a peleja, Israel foi derrotado pelos filisteus; e estes mataram, no campo aberto, cerca de quatro mil homens.

3 Voltando o povo ao arraial, disseram os anciãos de Israel: Por que nos feriu o SENHOR, hoje, diante dos filisteus? Tragamos de Siló a arca da Aliança do SENHOR, para que venha no meio de nós e nos livre das mãos de nossos inimigos.

4 Mandou, pois, o povo trazer de Siló a arca do SENHOR dos Exércitos, entronizado entre os querubins; os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, estavam ali com a arca da Aliança de Deus.

A arca é tomada. Hofni e Fineias são mortos

5 Sucedeu que, vindo a arca da Aliança do SENHOR ao arraial, rompeu todo o Israel em grandes brados, e ressoou a terra.

6 Ouvindo os filisteus a voz do júbilo, disseram: Que voz de grande júbilo é esta no arraial dos hebreus? Então, souberam que a arca do SENHOR era vinda ao arraial.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 E os filisteus se dispuseram em ordem de batalha, para sair contra Israel; e, estendendo-se a peleja, Israel foi ferido diante dos filisteus, porque feriram na batalha, no campo, uns quatro mil homens.

3 E voltando o povo ao arraial, disseram os anciãos de Israel: Por que nos feriu o Senhor hoje diante dos filisteus? Tragamos de Siló a arca da aliança do Senhor, e venha no meio de nós, para que nos livre da mão de nossos inimigos.

4 Enviou, pois, o povo a Siló, e trouxeram de lá a arca da aliança do Senhor dos Exércitos, que habita entre os querubins; e os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, estavam ali com a arca da aliança de Deus.

5 E sucedeu que, vindo a arca da aliança do Senhor ao arraial, todo o Israel gritou com grande júbilo, até que a terra estremeceu.

6 E os filisteus, ouvindo a voz de júbilo, disseram: Que voz de grande júbilo é esta no arraial dos hebreus? Então souberam que a arca do Senhor era vinda ao arraial.

NOVA BÍBLIA VIVA

2Os filisteus se colocaram em formação de batalha, enfrentaram Israel e, travada a batalha, derrotaram Israel, matando cerca de quatro mil soldados israelitas.

3Terminada a batalha, o exército de Israel voltou ao seu acampamento, e os anciãos de Israel perguntaram: “Por que o Senhor permitiu que os filisteus nos derrotassem?” E continuaram: “Vamos trazer a arca da aliança do Senhor que está em Siló. Se ela estiver conosco no campo de batalha, o Senhor estará em nosso meio e nos salvará dos nossos inimigos”.

4E assim mandaram buscar a arca da aliança do Senhor dos Exércitos, que está assentado num trono entre os querubins. Hofni e Fineias, os dois filhos de Eli, acompanharam a arca da aliança de Deus ao campo de batalha.

5Quando os israelitas viram a arca da aliança do Senhor chegando, soltaram gritos de alegria tão altos que fizeram o chão tremer!

6Os filisteus, ouvindo os gritos, perguntaram: “O que é que significam todos esses gritos de alegria no acampamento dos hebreus?” Quando souberam que a arca da aliança do Senhor tinha chegado ao acampamento,

ALMEIDA SÉCULO 21

2Os filisteus se dispuseram em ordem de batalha contra Israel; e, travado o combate, Israel foi derrotado pelos filisteus, que mataram cerca de quatro mil homens no campo de batalha.

3 Quando o povo voltou ao acampamento, os anciãos de Israel disseram: Por que o Senhor nos feriu hoje diante dos filisteus? Tragamos a arca da aliança do Senhor que está em Siló, para que ela venha ao nosso meio e nos livre da mão de nossos inimigos.

4 Então o povo mandou trazer de Siló a arca da aliança do Senhor dos Exércitos, que está entre os querubins; e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, acompanhavam a arca da aliança de Deus.

A arca da aliança é tomada

5 Quando a arca da aliança do Senhor chegou ao acampamento, todo o Israel começou a gritar bem alto, até que a terra tremeu.

6Quando os filisteus ouviram o som dos gritos, disseram: Que quer dizer este grande barulho no acampamento dos hebreus? Quando souberam que a arca do Senhor havia chegado ao acampamento,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2Puseram-se os filisteus em ordem de batalha contra Israel, e, travada a peleja, Israel foi ferido diante dos filisteus, que mataram no campo a uns quatro mil homens do exército.

3Depois que o povo tornou para o arraial, disseram os anciãos de Israel: Por que nos feriu hoje Jeová diante dos filisteus? Tragamos para nós de Siló a arca da Aliança de Jeová, para que venha para o meio de nós e nos livre das mãos dos nossos inimigos.

4Enviou o povo a Siló, e trouxeram de lá a arca da Aliança de Jeová dos Exércitos, que se assenta sobre os querubins. Os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, ali estavam com a arca da Aliança de Deus.

A arca é tomada. Hofni e Fineias são mortos

5Quando a arca da Aliança de Jeová chegou ao arraial, rompeu todo Israel em grandes brados, e ressonou a terra.

6Os filisteus, tendo ouvido o som da gritaria, perguntaram: Que quer dizer esta enorme vozeria no arraial dos hebreus? Então, souberam que a arca de Jeová havia chegado ao arraial.

7 E se atemorizaram os filisteus e disseram: Os deuses vieram ao arraial. E diziam mais: Ai de nós! Que tal jamais sucedeu antes.

8 Ai de nós! Quem nos livrará das mãos destes grandiosos deuses? São os deuses que feriram aos egípcios com toda sorte de pragas no deserto.

9 Sede fortes, ó filisteus! Portai-vos varonilmente, para que não venhais a ser escravos dos hebreus, como eles serviram a vós outros! Portai-vos varonilmente e pelejai!

10 Então, pelejaram os filisteus; Israel foi derrotado, e cada um fugiu para a sua tenda; foi grande a derrota, pois foram mortos de Israel trinta mil homens de pé.

11 Foi tomada a arca de Deus, e mortos os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias.

A morte de Eli

12 Então, correu um homem de Benjamim, saído das fileiras, e, no mesmo dia, chegou a Siló; trazia rasgadas as vestes e terra sobre a cabeça.

13 Quando chegou, Eli estava assentado numa cadeira, ao pé do caminho, olhando como quem espera, porque o seu coração estava tremendo pela arca de Deus. Depois de entrar o homem na cidade e dar as novas, toda a cidade prorrompeu em gritos.

7 Por isso os filisteus se atemorizaram, porque diziam: Deus veio ao arraial. E diziam mais: Ai de nós! Tal nunca jamais sucedeu antes.

8 Ai de nós! Quem nos livrará da mão desses grandiosos deuses? Estes são os deuses que feriram aos egípcios com todas as pragas junto ao deserto.

9 Esforçai-vos, e sede homens, ó filisteus, para que porventura não venhais a servir aos hebreus, como eles serviram a vós; sede, pois, homens, e pelejai.

10 Então pelejaram os filisteus, e Israel foi ferido, fugindo cada um para a sua tenda; e foi tão grande o estrago, que caíram de Israel trinta mil homens de pé.

11 E foi tomada a arca de Deus: e os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, morreram.

12 Então correu, da batalha, um homem de Benjamim, e chegou no mesmo dia a Siló; e trazia as vestes rotas, e terra sobre a cabeça.

13 E, chegando ele, eis que Eli estava assentado numa cadeira, olhando para o caminho; porquanto o seu coração estava tremendo pela arca de Deus. Entrando, pois, aquele homem a anunciar isto na cidade, toda a cidade gritou.

7os filisteus ficaram apavorados e diziam: “Os deuses vieram ao acampamento deles! Ai de nós, pois nunca tivemos de enfrentar uma coisa dessas antes!

8Ai de nós! Quem pode salvar-nos desses deuses poderosos de Israel? São os mesmos deuses que destruíram os egípcios com pragas, quando Israel estava no deserto.

9Lutem como nunca lutaram antes, ó filisteus, ou vocês se tornarão escravos deles, assim como eles se tornaram nossos escravos. Sejam homens e lutem!”

10Então os filisteus lutaram, e Israel sofreu nova derrota, e fugiram para as suas tendas. Houve grande matança, pois trinta mil homens de Israel morreram naquele dia.

11A arca de Deus foi tomada pelos filisteus, e Hofni e Fineias, filhos de Eli, foram mortos.

12Um homem da tribo de Benjamim saiu correndo do campo de batalha e chegou a Siló no mesmo dia, com as roupas rasgadas e pó sobre a cabeça, como sinal de tristeza.

13Eli estava à beira da estrada, esperando para ouvir as notícias da batalha, pois o coração dele tremia pela segurança da arca de Deus. Quando o mensageiro da frente de batalha entrou na cidade e contou o que havia acontecido, toda a cidade começou a gritar.

7os filisteus ficaram amedrontados e diziam: Os deuses vieram ao acampamento. Diziam mais: Ai de nós! Nunca aconteceu tal coisa antes.

8Ai de nós! Quem nos livrará da mão desses poderosos deuses? Esses são os deuses que feriram aos egípcios com todo tipo de pragas no deserto.

9 Ó filisteus, sede fortes e corajosos para que não venhais a ser escravos dos hebreus, como eles foram de vós; sede homens e lutai.

10 Então os filisteus atacaram, e Israel foi derrotado, fugindo cada um para sua tenda. Houve grande matança, pois foram mortos trinta mil homens de infantaria de Israel.

11 A arca de Deus também foi levada, e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, foram mortos.

A morte de Eli

12 Então um homem de Benjamim, correndo do campo de batalha, chegou no mesmo dia a Siló, com as roupas rasgadas e coberto de terra.

13Quando ele chegou a Siló, Eli estava atento, assentado numa cadeira na beira do caminho, porque seu coração estava ansioso por causa da arca de Deus. E quando aquele homem chegou e contou isto na cidade, a cidade toda rompeu em lamentos.

7Temeram os filisteus, dizendo: Deus é chegado ao arraial. Diziam: Ai de nós! Porque nunca antes aconteceu tal coisa.

8Ai de nós! Quem nos livrará da mão destes deuses excelsos? Estes foram os deuses que feriram aos egípcios com toda sorte de pragas no deserto.

9Sede corajosos e portai-vos varonilmente, ó filisteus, para que não venhais a ser escravos dos hebreus, assim como eles foram vossos escravos; portai-vos varonilmente e pelejai.

10Pelejaram os filisteus, e foi derrotado Israel, fugindo cada um para a sua tenda. Houve mui grande matança, pois pereceram de Israel uns trinta mil homens de pé.

11Foi tomada a arca de Deus, e foram mortos os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias.

A morte de Eli

12Então, correu um homem de Benjamim, saído das fileiras, e no mesmo dia chegou a Siló, rasgados os vestidos e coberta de terra a cabeça.

13Ao chegar ele, estava Eli sentado na sua cadeira, junto da estrada, vigiando, porque o seu coração estava tremendo pela arca de Deus. Depois de entrar o homem na cidade e dar as novas, rompeu toda a cidade em lamentáveis brados,

14 Eli, ouvindo os gritos, perguntou: Que alvoroço é esse? Então, se apressou o homem e, vindo, deu as notícias a Eli.

15 Era Eli da idade de noventa e oito anos; os seus olhos tinham cegado, e já não podia ver.

16 Disse o homem a Eli: Eu sou o que saí das fileiras e delas fugi hoje mesmo. Perguntou-lhe Eli: Que sucedeu, meu filho?

17 Então, respondeu o que trazia as novas e disse: Israel fugiu de diante dos filisteus, houve grande morticínio entre o povo, e também os teus dois filhos, Hofni e Finéias, foram mortos, e a arca de Deus foi tomada.

18 Ao fazer ele menção da arca de Deus, caiu Eli da cadeira para trás, junto ao portão, e quebrou-se-lhe o pescoço, e morreu, porque era já homem velho e pesado; e havia ele julgado a Israel quarenta anos.

19 Estando sua nora, a mulher de Finéias, grávida, e próximo o parto, ouvindo estas novas, de que a arca de Deus fora tomada e de que seu sogro e seu marido morreram, encurvou-se e deu à luz; porquanto as dores lhe sobrevieram.

20 Ao expirar, disseram as mulheres que a assistiam: Não temas, pois tiveste um

14 E Eli, ouvindo os gritos, disse: Que alvoroço é esse? Então chegou aquele homem apressadamente, e veio, e o anunciou a Eli.

15 E era Eli da idade de noventa e oito anos; e estavam os seus olhos tão escurecidos, que já não podia ver.

16 E disse aquele homem a Eli: Eu sou o que venho da batalha; porque eu fugi hoje da batalha. E disse ele: Que coisa sucedeu, filho meu?

17 Então respondeu o que trazia as notícias, e disse: Israel fugiu de diante dos filisteus, e houve também grande matança entre o povo; e, além disso, também teus dois filhos, Hofni e Finéias, morreram, e a arca de Deus foi tomada.

18 E sucedeu que, fazendo ele menção da arca de Deus, Eli caiu da cadeira para trás, ao lado da porta, e quebrou-se-lhe o pescoço e morreu; porquanto o homem era velho e pesado; e tinha ele julgado Israel quarenta anos.

19 E, estando sua nora, a mulher de Finéias, grávida, e próxima ao parto, e ouvindo estas notícias, de que a arca de Deus era tomada, e de que seu sogro e seu marido morreram, encurvou-se e deu à luz; porquanto as dores lhe sobrevieram.

20 E, ao tempo em que ia morrendo, disseram as mulheres que estavam com

14"Que alvoroço é esse?", perguntou Eli. O mensageiro correu ao encontro de Eli e contou tudo o que havia acontecido.

15Eli estava com noventa e oito anos de idade, e seus olhos estavam tão escurecidos que já não conseguia enxergar.

16"Acabo de chegar do campo de batalha; fugi de lá hoje", disse a Eli. Eli perguntou: "O que foi que aconteceu, meu filho?"

17O mensageiro respondeu: "Israel foi derrotado diante dos filisteus e milhares de soldados israelitas foram mortos no campo de batalha. Os seus dois filhos, Hofni e Fineias, também morreram, e a arca de Deus foi tomada".

18Quando o mensageiro mencionou o que tinha acontecido à arca de Deus, Eli caiu da cadeira para trás, ao lado do portão, e com a queda quebrou o pescoço e morreu, pois Eli era muito velho e pesado. Durante quarenta anos ele havia sido juiz em Israel.

19A nora de Eli, mulher de Fineias, estava grávida e perto de dar à luz. Quando ela ouviu a notícia de que os filisteus tinham tomado a arca de Deus e que seu marido e seu sogro estavam mortos, imediatamente entrou em trabalho de parto e deu à luz, mas não resistiu às dores do parto.

20Pouco antes de morrer, as mulheres que a atendiam disseram: "Não tenha medo!

14 Ouvindo os lamentos, Eli perguntou: Que é este alvoroço? Então o homem, apressando-se, chegou e contou a Eli.

15 Eli tinha noventa e oito anos, e os seus olhos estavam parados, de modo que já não enxergava.

16 Então aquele homem disse a Eli: Estou vindo do campo de batalha, de onde fugi hoje mesmo. Eli perguntou: Que foi que aconteceu, meu filho?

17Então aquele que trazia as notícias respondeu: Israel fugiu dos filisteus, e houve grande matança entre o povo; além disso, teus dois filhos, Hofni e Fineias, também foram mortos, e a arca de Deus foi levada.

18Quando ele mencionou a arca de Deus, Eli caiu da cadeira para trás, perto da porta, e quebrou o pescoço e morreu, porque era velho e pesado. Ele foi juiz em Israel durante quarenta anos.

A morte da mulher de Fineias

19 Sua nora, a mulher de Fineias, estava grávida e prestes a dar à luz; quando ouviu a notícia de que a arca de Deus havia sido levada e de que seu sogro e seu marido estavam mortos, ela se encurvou e deu à luz, por causa das dores que teve.

20 Quando estava morrendo, as mulheres que estavam com ela disseram: Não temas,

14e, ao ouvi-los, Eli perguntou: Que quer dizer o ruído deste clamor? Apressou-se o homem e, vindo, deu as notícias a Eli.

15Ora, Eli tinha noventa e oito anos; os seus olhos tinham cegado, e não podia ver.

16Disse o homem a Eli: Eu sou o que saí das fileiras e delas fugi hoje mesmo. Perguntou-lhe Eli: Como sucedeu a coisa, meu filho?

17Respondeu-lhe o que trazia a nova: Israel fugiu de diante dos filisteus, houve também grande matança no povo, foram mortos os teus dois filhos, Hofni e Fineias, e tomada a arca de Deus.

18Quando ele mencionou a arca de Deus, Eli caiu da sua cadeira para trás junto à porta, quebrou-se-lhe o pescoço, e morreu, pois era homem velho e pesado. Ele tinha julgado a Israel quarenta anos.

A morte da mulher de Fineias

19A sua nora, mulher de Fineias, estava grávida e próxima ao parto; ouvindo a nova de que a arca de Deus foi tomada e de que seu sogro e seu marido morreram, encurvou-se e deu à luz, porque as dores lhe sobrevieram.

20Quando ela estava para expirar, disseram-lhe as mulheres que estavam ao

filho. Ela, porém, não respondeu, nem fez caso disso.

21 Mas chamou ao menino Icabô, dizendo: Foi-se a glória de Israel. Isto ela disse, porque a arca de Deus fora tomada e por causa de seu sogro e de seu marido.

22 E falou mais: Foi-se a glória de Israel, pois foi tomada a arca de Deus.

1 Samuel 5

A arca na casa de Dagom

1 Os filisteus tomaram a arca de Deus e a levaram de Ebenézer a Asdode.

2 Tomaram os filisteus a arca de Deus e a meteram na casa de Dagom, junto a este.

3 Levantando-se, porém, de madrugada os de Asdode, no dia seguinte, eis que estava caído Dagom com o rosto em terra, diante da arca do SENHOR; tomaram-no e tornaram a pô-lo no seu lugar.

4 Levantando-se de madrugada no dia seguinte, pela manhã, eis que Dagom jazia caído de bruços diante da arca do SENHOR; a cabeça de Dagom e as duas mãos estavam cortadas sobre o limiar; dele ficara apenas o tronco.

ela: Não temas, pois deste à luz um filho. Ela porém não respondeu, nem fez caso disso.

21 E chamou ao menino Icabode, dizendo: De Israel se foi a glória! Porque a arca de Deus foi tomada, e por causa de seu sogro e de seu marido.

22 E disse: De Israel a glória é levada presa; pois é tomada a arca de Deus.

1 Samuel 5

1 Os filisteus, pois, tomaram a arca de Deus e a trouxeram de Ebenézer a Asdode.

2 Tomaram os filisteus a arca de Deus, e a colocaram na casa de Dagom, e a puseram junto a Dagom.

3 Levantando-se, porém, de madrugada no dia seguinte, os de Asdode, eis que Dagom estava caído com o rosto em terra, diante da arca do Senhor; e tomaram a Dagom, e tornaram a pô-lo no seu lugar.

4 E, levantando-se de madrugada, no dia seguinte, pela manhã, eis que Dagom jazia caído com o rosto em terra diante da arca do Senhor; e a cabeça de Dagom e ambas as palmas das suas mãos estavam cortadas sobre o limiar; somente o tronco ficou a Dagom.

Você teve um menino". Porém ela não respondeu, nem deu sinal de vida.

21Antes de morrer, só conseguiu falar, com muita dificuldade, o seguinte: "Chamem o menino de Icabode, pois acabou a glória de Israel".

22Ela deu esse nome ao menino porque a arca de Deus tinha sido tomada e por causa da morte do seu marido e do seu sogro.

1 Samuel 5

1Os filisteus tomaram a arca de Deus e a trouxeram do campo de batalha em Ebenézer, para Asdode,

2e a colocaram no templo de Dagom, junto de sua estátua.

3Mas quando os moradores de Asdode foram ver a arca do Senhor, na manhã seguinte, a estátua de Dagom estava caída, com o rosto voltado para o chão, diante da arca do Senhor! Então eles levantaram a estátua de Dagom e a puseram em pé no seu lugar.

4Mas, na manhã seguinte, quando se levantaram de madrugada, havia acontecido a mesma coisa — Dagom estava caído diante da arca do Senhor! Desta vez a cabeça e as mãos da estátua estavam separadas do corpo, caídas junto à porta de entrada; só ficou o tronco da imagem.

pois tiveste um filho. Porém ela não respondeu, nem deu atenção a isso.

21 Mas deu ao menino o nome de Icabode, dizendo: A glória se foi de Israel! Porque a arca de Deus havia sido levada e por causa de seu sogro e de seu marido.

22E disse: A glória se foi de Israel, pois a arca de Deus foi levada.

1 Samuel 5

A arca da aliança na terra dos filisteus

1 Os filisteus tomaram a arca de Deus e a levaram de Ebenézer para Asdode.

2 E, tomando a arca de Deus, os filisteus a colocaram no templo de Dagom, junto a Dagom.

3 No dia seguinte, quando os habitantes de Asdode se levantaram de madrugada, Dagom estava caído com o rosto em terra diante da arca do Senhor; então levantaram Dagom e o puseram de volta no seu lugar.

4 Mas, quando se levantaram de madrugada no dia seguinte, Dagom estava caído com o rosto em terra diante da arca do Senhor. A cabeça de Dagom e as duas mãos estavam cortadas sobre a soleira, restando apenas o tronco de Dagom.

lado dela: Não tenhas medo, pois deste à luz um filho. Ela, porém, não respondeu, nem fez caso disso,

21e chamou Icabode ao menino, dizendo: De Israel foi-se a glória, porque foi tomada a arca de Deus e por causa de seu sogro e de seu marido.

22Disse: De Israel foi-se a glória, porque foi tomada a arca de Deus.

1 Samuel 5

A arca na casa de Dagom

1Os filisteus tomaram a arca de Deus e a trouxeram de Ebenézer até Asdode.

2Tomando-a, meteram-na no templo de Dagom e colocaram-na junto a Dagom.

3Tendo-se levantado de madrugada no dia seguinte os de Asdode, eis que estava Dagom caído com o rosto em terra, diante da arca de Jeová. Tomaram a Dagom e tornaram a pô-lo no seu lugar.

4Levantando-se de manhã, no dia seguinte, eis que estava Dagom caído com o rosto em terra, diante da arca de Jeová; e a cabeça de Dagom e ambas as palmas das suas mãos estavam cortadas sobre o limiar, somente havendo-lhe ficado o tronco.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Por isso, os sacerdotes de Dagom e todos os que entram no seu templo não lhe pisam o limiar em Asdode, até ao dia de hoje.

6 Porém a mão do SENHOR castigou duramente os de Asdode, e os assolou, e os feriu de tumores, tanto em Asdode como no seu território.

7 Vendo os homens de Asdode que assim era, disseram: Não fique conosco a arca do Deus de Israel; pois a sua mão é dura sobre nós e sobre Dagom, nosso deus.

8 Pelo que enviaram mensageiros, e congregaram a si todos os príncipes dos filisteus, e disseram: Que faremos da arca do Deus de Israel? Responderam: Seja levada a arca do Deus de Israel até Gate e, depois, de cidade em cidade. E a levaram até Gate.

9 Depois de a terem levado, a mão do SENHOR foi contra aquela cidade, com mui grande terror; pois feriu os homens daquela cidade, desde o pequeno até ao grande; e lhes nasceram tumores.

10 Então, enviaram a arca de Deus a Ecrom. Sucedeu, porém, que, em lá chegando, os ecronitas exclamaram, dizendo: Transportaram até nós a arca do Deus de Israel, para nos matarem, a nós e ao nosso povo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Por isso nem os sacerdotes de Dagom, nem nenhum de todos os que entram na casa de Dagom pisam o limiar de Dagom em Asdode, até ao dia de hoje.

6 Porém a mão do Senhor se agravou sobre os de Asdode, e os assolou; e os feriu com hemorróidas, em Asdode e nos seus termos.

7 Vendo então os homens de Asdode que assim foi, disseram: Não fique conosco a arca do Deus de Israel; pois a sua mão é dura sobre nós, e sobre Dagom, nosso deus.

8 Por isso enviaram mensageiros e congregaram a si todos os príncipes dos filisteus, e disseram: Que faremos nós da arca do Deus de Israel? E responderam: a arca do Deus de Israel será levada até Gate. Assim levaram para lá a arca do Deus de Israel.

9 E sucedeu que, assim que a levaram, a mão do Senhor veio contra aquela cidade, com mui grande vexame; pois feriu aos homens daquela cidade, desde o pequeno até ao grande; e tinham hemorróidas nas partes íntimas.

10 Então enviaram a arca de Deus a Ecrom. Sucedeu, porém, que, vindo a arca de Deus a Ecrom, os de Ecrom exclamaram, dizendo: Transportaram para nós a arca do Deus de Israel, para nos matarem, a nós e ao nosso povo.

NOVA BÍBLIA VIVA

5É por esse motivo que até hoje, nem os sacerdotes de Dagom nem os seus adoradores pisam no batente da porta ao entrarem no templo de Dagom, em Asdode.

6Então a mão do Senhor começou a pesar sobre o povo de Asdode e dos povoados vizinhos com uma praga de tumores.

7Quando o povo de Asdode viu o que estava acontecendo, exclamou: “Não podemos mais ficar com a arca do Deus de Israel. Ele vai pesar a sua mão sobre todos nós e sobre o nosso deus Dagom”.

8Então convocaram uma reunião com os governantes das cinco cidades dos filisteus e lhes perguntaram: “O que faremos com a arca do Deus de Israel?” Eles responderam: “Levem a arca do Deus de Israel para Gate”. Então os filisteus a levaram para lá.

9Mas quando a arca chegou lá, o Senhor começou a castigar a população daquela cidade. Ele feriu o povo daquela cidade, jovens e velhos, com uma epidemia de tumores, e o povo ficou em completo desespero.

10Por isso mandaram a arca de Deus para Ecrom, mas quando o povo de Ecrom viu que ela se aproximava, começaram a gritar: “Estão trazendo a arca do Deus de Israel para cá, para matar a nós e os nossos filhos!”

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Por isso, até o dia de hoje, nem os sacerdotes de Dagom, nem todos os que entram no templo de Dagom em Asdode, pisam na soleira de Dagom.

6 Entretanto, a mão do Senhor pesou sobre os habitantes de Asdode e seus arredores, e os assolou, afligindo-os com tumores.

7Quando os homens de Asdode viram isso, disseram: Que a arca do Deus de Israel não fique conosco, pois a sua mão pesou sobre nós e sobre nosso deus Dagom.

8 Por isso, mandaram reunir todos os chefes dos filisteus e disseram: Que faremos com a arca do Deus de Israel? Responderam: Que ela seja levada para Gate. Assim levaram a arca do Deus de Israel para lá.

9 Mas depois que a levaram para lá, a mão do Senhor castigou a cidade, causando grande pânico; pois feriu os homens da cidade, desde o menor até o maior, e lhes nasceram tumores.

10Então enviaram a arca de Deus a Ecrom. Mas, quando a arca de Deus chegou a Ecrom, os moradores de Ecrom exclamaram: Trouxeram a arca do Deus de Israel para matar a nós e ao nosso povo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Por isso, os sacerdotes de Dagom e todos os que entram no seu templo não pisam o limiar de Dagom em Asdode, até o dia de hoje.

As aflições dos filisteus

6Mas a mão de Jeová pesou sobre os de Asdode, e os assolou, e os feriu de tumores, a saber, a Asdode e aos seus termos.

7O que tendo visto os homens de Asdode, disseram: Não fique conosco a arca do Deus de Israel, porque a sua mão descarrega duramente sobre nós e sobre Dagom, nosso deus.

8Enviaram, e congregaram a si todos os régulos dos filisteus, e perguntaram: Que faremos nós da arca do Deus de Israel? Responderam eles: Seja levada a arca do Deus de Israel até Gate. Foi levada a arca do Deus de Israel até lá.

9Depois de a terem levado para lá, foi a mão de Jeová contra a cidade num grande vexame; feriu aos homens, tanto pequenos como grandes, e nasceram-lhes tumores.

10Enviaram a arca de Deus a Ecrom. Logo que chegou a arca de Deus a Ecrom, clamaram os ecronitas, dizendo: Transportaram para nós a arca do Deus de Israel para nos matar a nós e a todo o nosso povo.

11 Então, enviaram mensageiros, e congregaram a todos os príncipes dos filisteus, e disseram: Devolvei a arca do Deus de Israel, e torne para o seu lugar, para que não mate nem a nós nem ao nosso povo. Porque havia terror de morte em toda a cidade, e a mão de Deus castigara duramente ali.

12 Os homens que não morriam eram atingidos com os tumores; e o clamor da cidade subiu até ao céu.

1 Samuel 6

Os filisteus enviam a arca para fora da sua terra

1 Sete meses esteve a arca do SENHOR na terra dos filisteus.

2 Estes chamaram os sacerdotes e os adivinhadores e lhes disseram: Que faremos da arca do SENHOR? Fazei-nos saber como a devolveremos para o seu lugar.

3 Responderam eles: Quando enviardes a arca do Deus de Israel, não a envieis vazia, porém enviá-la-eis a seu Deus com uma oferta pela culpa; então, sereis curados e sabereis por que a sua mão se não tira de vós.

4 Então, disseram: Qual será a oferta pela culpa que lhe havemos de apresentar? Responderam: Segundo o número dos príncipes dos filisteus, cinco tumores de ouro e cinco ratos de ouro, porquanto a

11 E enviaram, e congregaram a todos os príncipes dos filisteus, e disseram: Enviai a arca do Deus de Israel, e torne para o seu lugar, para que não mate nem a nós nem ao nosso povo. Porque havia mortal vexame em toda a cidade, e a mão de Deus muito se agravara ali.

12 E os homens que não morriam eram tão atacados com hemorróidas que o clamor da cidade subia até o céu.

1 Samuel 6

1 Havendo, pois, estado a arca do SENHOR na terra dos filisteus sete meses,

2 Os filisteus chamaram os sacerdotes e os adivinhadores, dizendo: Que faremos nós com a arca do Senhor? Fazei-nos saber como a tornaremos a enviar ao seu lugar.

3 Os quais disseram: Se enviardes a arca do Deus de Israel, não a envieis vazia, porém sem falta enviareis uma oferta para a expiação da culpa; então sereis curados, e se vos fará saber porque a sua mão não se retira de vós.

4 Então disseram: Qual é a expiação da culpa que lhe havemos de enviar? E disseram: Segundo o número dos príncipes dos filisteus, cinco hemorróidas de ouro e cinco ratos de ouro; porquanto a praga é

11Então reuniram de novo todos os governantes dos filisteus e imploraram: “Mandem embora a arca do Deus de Israel; que volte para o seu lugar; para que o povo filisteu não morra”, pois muitas pessoas já estavam afetadas pela epidemia, e a cidade inteira tremia de medo.

12As pessoas que não morreram estavam gravemente enfermas pelos tumores, e a lamentação da cidade subiu até o céu.

1 Samuel 6

1A arca do Senhor permaneceu sete meses na terra dos filisteus.

2Então os filisteus chamaram seus sacerdotes e adivinhos e perguntaram: “O que vamos fazer com a arca do Senhor? Digam-nos como devemos mandá-la de volta para a sua própria terra?”

3Eles responderam: “Se vocês devolverem a arca do Deus de Israel, não a devolvam simplesmente, mas mandem de volta com uma oferta pela culpa. Dessa maneira vocês serão curados, e saberão por que o Deus de Israel mandou a epidemia sobre vocês”.

4“Que oferta pela culpa devemos mandar?”, os filisteus perguntaram. E os sacerdotes e adivinhos responderam: “Mandem cinco modelos de ouro dos tumores causados pela epidemia, e cinco modelos de ouro dos ratos que vêm

11 Mandaram reunir todos os chefes dos filisteus e disseram: Tirai daqui a arca do Deus de Israel e devolvei-a ao seu lugar, para que não mate a nós e ao nosso povo. Porque toda a cidade estava aterrorizada, e a mão de Deus pesava muito sobre ela.

12Pois os homens que não morriam eram feridos com tumores; de modo que o clamor do povo da cidade chegava até o céu.

1 Samuel 6

Os filisteus devolvem a arca da aliança

1 A arca do Senhor ficou na terra dos filisteus por sete meses.

2 Então os filisteus chamaram os sacerdotes e os adivinhadores para dizer-lhes: Que faremos com a arca do Senhor? Dizei como devemos devolvê-la ao seu lugar.

3 Eles responderam: Se devolverdes a arca do Deus de Israel, não a mandeis sem nada, mas deveis enviar uma oferta pela culpa; então sereis curados e ficareis sabendo por que o poder divino vos atinge.

4 Então perguntaram: Que oferta pela culpa devemos enviar? Eles responderam: Cinco tumores de ouro e cinco ratos de ouro, de acordo com o número dos chefes dos filisteus, porque a praga é uma e a

11Então, enviaram, e congregaram a todos os régulos dos filisteus, e disseram: Recambiai a arca do Deus de Israel, para que ela volte para o seu lugar e não nos mate a nós e ao nosso povo; pois havia um pânico mortal na cidade toda; a mão de Deus pesava sobremaneira nela.

12Os homens que não morriam eram feridos com os tumores; e o clamor da cidade subiu até o céu.

1 Samuel 6

Os filisteus enviam a arca para fora da sua terra

1Esteve a arca de Jeová no país dos filisteus sete meses.

2Os filisteus chamaram os sacerdotes e os adivinhadores e disseram-lhes: Que faremos da arca de Jeová? Dize-nos com que a enviaremos para o seu lugar.

3Responderam eles: Se a recambiardes, não enviareis vazia a arca do Deus de Israel, porém a ele remetereis uma oferta pela culpa; então, sereis curados e sabereis porque a sua mão se não tira de vós.

4Eles perguntaram: Qual será a oferta pela culpa que lhe havemos de remeter? Eles responderam: Cinco tumores de ouro e cinco ratos de ouro, segundo o número de régulos dos filisteus, porque uma e a

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
praga é uma e a mesma sobre todos vós e sobre todos os vossos príncipes.	uma mesma sobre todos vós e sobre todos os vossos príncipes.	arruinando toda a terra, de acordo com o número de governantes filisteus, visto que a mesma praga atingiu vocês e os seus governantes.	mesma sobre todos vós e sobre todos os vossos chefes.	mesma praga estava sobre todos vós e sobre os vossos régulos.
5 Fazei umas imitações dos vossos tumores e dos vossos ratos, que andam destruindo a terra, e dai glória ao Deus de Israel; porventura, aliviará a sua mão de cima de vós, e do vosso deus, e da vossa terra.	5 Fazei, pois, umas imagens das vossas hemorróidas e dos vossos ratos, que andam destruindo a terra, e dai glória ao Deus de Israel; porventura aliviará a sua mão de cima de vós, e de cima do vosso deus, e de cima da vossa terra.	5Façam imagens dos tumores e dos ratos que andam castigando vocês e deem louvores ao Deus de Israel. Talvez ele pare de castigar vocês, e os deuses que vocês adoram, e a terra de vocês.	5 Fazei imagens dos vossos tumores e dos ratos que andam destruindo a terra, e dai glória ao Deus de Israel. Talvez ele alivie o peso da sua mão de cima de vós, de vosso deus e da vossa terra.	5Fareis figuras dos vossos tumores e dos ratos que devastam a vossa terra e dareis glória ao Deus de Israel. Porventura, fará a sua mão menos pesada e tirá-la-á de cima de vós, dos vossos deuses e da vossa terra.
6 Por que, pois, endureceríeis o coração, como os egípcios e Faraó endureceram o coração? Porventura, depois de os haverem tratado tão mal, não os deixaram ir, e eles não se foram?	6 Por que, pois, endureceríeis o vosso coração, como os egípcios e Faraó endureceram os seus corações? Porventura depois de os haver tratado tão mal, os não deixaram ir, e eles não se foram?	6Não sejam teimosos e rebeldes como o faraó e os egípcios. Eles não quiseram permitir que Israel saísse, até que Deus os destruiu com pragas horrorosas.	6 Por que endureceríeis o coração, como fizeram os egípcios e o faraó? Depois do castigo divino, não deixaram ir o povo, que por fim se foi?	6Por que endurecereis os vossos corações, como os egípcios e Faraó endureceram os seus corações? Não foi, porventura, depois de ele os fazer joguete que deixaram ir o povo, que só então se foi?
7 Agora, pois, fazei um carro novo, tomai duas vacas com crias, sobre as quais não se pôs ainda jugo, e atai-as ao carro; seus bezerros, levá-los-eis para casa.	7 Agora, pois, tomai e fazei-vos um carro novo, e tomai duas vacas com crias, sobre as quais não tenha subido o jugo, e atai as vacas ao carro, e tirai delas os seus bezerros e levai-os para casa.	7“Agora construam um carroça nova e peguem duas vacas novas que deram crias, mas que nunca antes puxaram uma carroça; amarrem-nas à carroça, mas os bezerrinhos vocês levem para casa e prendam no curral.	7 Agora, fazei uma carroça nova, tomai duas vacas com crias, sobre as quais nunca foi posto jugo, amarrai-as à carroça e separai os bezerros delas, deixando-os no curral.	7Agora, fazei um carro novo e tomai duas vacas paridas, sobre as quais não tenha vindo o jugo; atai-as ao carro; porém, tirando delas os bezerros, levá-los-eis para a casa.
8 Então, tomai a arca do SENHOR, e ponde-a sobre o carro, e metei num cofre, ao seu lado, as figuras de ouro que lhe haveis de entregar como oferta pela culpa; e deixai-a ir.	8 Então tomai a arca do Senhor, e ponde-a sobre o carro, e colocai, num cofre, ao seu lado, as figuras de ouro que lhe haveis de oferecer em expiação da culpa, e assim a enviareis, para que se vá.	8Coloquem a arca do Senhor sobre a carroça, ao lado de uma caixa com as ofertas pela culpa, com os modelos de ouro dos ratos e dos tumores, e deixem que as vacas sigam pelo caminho.	8 Tomai a arca do Senhor e colocai-a na carroça; colocai também um cofre ao seu lado com as joias de ouro que devereis oferecer ao Senhor como ofertas pela culpa; e assim deixai-a ir.	8Tomai a arca de Jeová e ponde-a sobre o carro; as joias de ouro que lhe remeterdes como ofertas pela culpa, metei-as num cofre ao lado da arca e deixai-a ir.
9 Reparai: se subir pelo caminho rumo do seu território a Bete-Semes, foi ele que nos fez este grande mal; e, se não, saberemos que não foi a sua mão que nos feriu; foi casual o que nos sucedeu.	9 Vede então: Se ela subir pelo caminho do seu termo a Bete-Semes, foi ele quem nos fez este grande mal; e, se não, saberemos que não nos tocou a sua mão, e que isto nos sucedeu por acaso.	9Fiquem observando. Se elas cruzarem a fronteira de nossa terra e se dirigirem para Bete-Semes, então saberemos que foi o Senhor que trouxe este grande castigo sobre nós. Se não seguirem e voltarem a seus bezerros, então saberemos que não foi a sua mão que nos tocou, e que a praga foi simples coincidência”.	9 Observai então: se ela subir em direção ao seu território, a Bete-Semes, foi ele quem nos enviou este grande castigo; mas, se não, saberemos que não foi a sua mão que nos feriu, e que isto nos sucedeu por acaso.	9Reparai; se ela subir pelo caminho do seu termo a Bete-Semes, foi ele quem nos fez este grande mal; mas, se não, conheceremos que não foi a sua mão que nos feriu; foi casual o que sucedeu.

A arca chega a Bete-Semes

10 Assim fizeram aqueles homens, e tomaram duas vacas com crias, e as ataram ao carro, e os seus bezerros encerraram em casa.

11 Puseram a arca do SENHOR sobre o carro, como também o cofre com os ratos de ouro e com as imitações dos tumores.

12 As vacas se encaminharam diretamente para Bete-Semes e, andando e berrando, seguiam sempre por esse mesmo caminho, sem se desviarem nem para a direita nem para a esquerda; os príncipes dos filisteus foram atrás delas, até ao território de Bete-Semes.

13 Andavam os de Bete-Semes fazendo a sega do trigo no vale e, levantando os olhos, viram a arca; e, vendo-a, se alegraram.

14 O carro veio ao campo de Josué, o bete-semita, e parou ali, onde havia uma grande pedra; fenderam a madeira do carro e ofereceram as vacas ao SENHOR, em holocausto.

15 Os levitas desceram a arca do SENHOR, como também o cofre que estava junto a ela, em que estavam as obras de ouro, e os puseram sobre a grande pedra. No mesmo dia, os homens de Bete-Semes ofereceram holocaustos e imolaram sacrifícios ao SENHOR.

10 E assim fizeram aqueles homens, e tomaram duas vacas que criavam, e as ataram ao carro; e os seus bezerros encerraram em casa.

11 E puseram a arca do Senhor sobre o carro, como também o cofre com os ratos de ouro e com as imagens das suas hemorróidas.

12 Então as vacas se encaminharam diretamente pelo caminho de Bete-Semes, e seguiam um mesmo caminho, andando e berrando, sem se desviarem, nem para a direita nem para a esquerda; e os príncipes dos filisteus foram atrás delas, até ao termo de Bete-Semes.

13 E andavam os de Bete-Semes fazendo a sega do trigo no vale, e, levantando os seus olhos, viram a arca, e, vendo-a, se alegraram.

14 E o carro veio ao campo de Josué, o bete-semita, e parou ali onde havia uma grande pedra. E fenderam a madeira do carro, e ofereceram as vacas ao Senhor em holocausto.

15 E os levitas desceram a arca do Senhor, como também o cofre que estava junto a ela, em que estavam os objetos de ouro, e puseram-nos sobre aquela grande pedra; e os homens de Bete-Semes ofereceram holocaustos e sacrifícios ao Senhor no mesmo dia.

10E o povo fez conforme as instruções recebidas. Pegaram duas vacas com os bezerrinhos novos, amarraram-nas a uma carroça, e seus bezerros ficaram presos no curral.

11Depois colocaram na carroça a arca do Senhor e a caixa com as imitações de ouro dos ratos e dos tumores.

12E de fato as vacas seguiram diretamente pela estrada que vai para Bete-Semes, e iam mugindo por todo o caminho enquanto puxavam a carroça; não se desviaram nem para a direita nem para a esquerda. Os governantes filisteus foram atrás delas até as fronteiras de Bete-Semes.

13Os moradores de Bete-Semes estavam colhendo trigo no vale e, quando viram a arca, gritaram de muita alegria!

14A carroça entrou no campo de um homem chamado Josué, e parou ao lado de uma grande pedra. Então o povo cortou em pedaços a madeira da carroça para fazer fogo, matou as vacas, e as ofereceu como sacrifício queimado ao Senhor.

15Diversos homens da tribo de Levi retiraram a arca do Senhor e a caixa da carroça e as colocaram sobre a grande pedra. Naquele dia, o povo de Bete-Semes ofereceu sacrifícios queimados, e outros sacrifícios ao Senhor.

A arca é devolvida com presentes

10 Assim fizeram aqueles homens: tomaram duas vacas com crias, amarraram-nas à carroça e fecharam os bezerros no curral;

11também puseram a arca do Senhor sobre a carroça, bem como o cofre com os ratos de ouro e com as imagens dos seus tumores.

12 Então as vacas foram caminhando diretamente em direção a Bete-Semes, seguindo a estrada, andando e berrando, sem se desviarem nem para a direita nem para a esquerda; e os chefes dos filisteus foram seguindo-as até o território de Bete-Semes.

13 Os moradores de Bete-Semes estavam colhendo o trigo no vale e se alegraram quando viram a arca.

14Ao chegar ao campo de Josué, em Bete-Semes, a carroça parou ali, onde havia uma grande pedra. Cortaram a madeira da carroça e ofereceram as vacas ao Senhor em sacrifício.

15 Então os levitas desceram a arca do Senhor, e também o cofre com as joias de ouro que estava junto a ela, e os puseram sobre a grande pedra; e no mesmo dia os homens de Bete-Semes ofereceram holocaustos e sacrifícios ao Senhor.

A arca é restituída com presentes

10Assim fizeram os homens: tomaram duas vacas paridas, puseram-nas ao carro e encerraram os seus bezerros em casa;

11e colocaram a arca de Jeová sobre o carro, e o cofre que continha os ratos de ouro, e as figuras dos seus tumores.

12As vacas iam direitas pelo caminho de Bete-Semes; iam berrando pela estrada, mas não se desviaram nem para a direita nem para a esquerda. Os régulos dos filisteus foram seguindo-as até o termo de Bete-Semes.

13Ora, os de Bete-Semes estavam segando trigo no vale e, levantando os olhos, viram a arca; ao verem-na, se regozijaram.

14O carro chegou ao campo de Josué, bete-semita, e ali parou, onde havia uma grande pedra. Fenderam a madeira do carro e ofereceram as vacas em holocausto a Jeová.

15Os levitas desceram a arca de Jeová e o cofre que estava ao lado dela, no qual se achavam as joias de ouro, e puseram-nos sobre a grande pedra. No mesmo dia, os homens de Bete-Semes ofereceram holocaustos e imolaram sacrifícios a Jeová.

16 Viram aquilo os cinco príncipes dos filisteus e voltaram para Ecrom no mesmo dia.

17 São estes, pois, os tumores de ouro que enviaram os filisteus ao SENHOR como oferta pela culpa: por Asdode, um; por Gaza, outro; por Asquelom, outro; por Gate, outro; por Ecrom, outro;

18 como também os ratos de ouro, segundo o número de todas as cidades dos filisteus, pertencentes aos cinco príncipes, desde as cidades fortes até às aldeias campestres. A grande pedra, sobre a qual puseram a arca do SENHOR, está até ao dia de hoje no campo de Josué, o bete-semita.

A arca chega a Quiriate-Jearim

19 Feriu o SENHOR os homens de Bete-Semes, porque olharam para dentro da arca do SENHOR, sim, feriu deles setenta homens; então, o povo chorou, porquanto o SENHOR fizera tão grande morticínio entre eles.

20 Então, disseram os homens de Bete-Semes: Quem poderia estar perante o SENHOR, este Deus santo? E para quem subirá desde nós?

21 Enviaram, pois, mensageiros aos habitantes de Quiriate-Jearim, dizendo: Os filisteus devolveram a arca do SENHOR; descei, pois, e fazei-a subir para vós outros.

1 Samuel 7

16 E, vendo aquilo os cinco príncipes dos filisteus, voltaram para Ecrom no mesmo dia.

17 Estas, pois, são as hemorróidas de ouro que enviaram os filisteus ao Senhor em expiação da culpa: Por Asdode uma, por Gaza outra, por Ascalom outra, por Gate outra, por Ecrom outra.

18 Como também os ratos de ouro, segundo o número de todas as cidades dos filisteus, pertencentes aos cinco príncipes, desde as cidades fortificadas até às aldeias, e até Abel. A grande pedra, sobre a qual puseram a arca do Senhor, ainda está até ao dia de hoje no campo de Josué, o bete-semita.

19 E o Senhor feriu os homens de Bete-Semes, porquanto olharam para dentro da arca do Senhor; feriu do povo cinqüenta mil e setenta homens; então o povo se entristeceu, porquanto o Senhor fizera tão grande estrago entre o povo.

20 Então disseram os homens de Bete-Semes: Quem poderia subsistir perante este santo Senhor Deus? E a quem subirá de nós?

21 Enviaram, pois, mensageiros aos habitantes de Quiriate-Jearim, dizendo: Os filisteus remeteram a arca do Senhor; descei, pois, e fazei-a subir para vós.

1 Samuel 7

16Depois que os cinco governantes filisteus viram tudo aquilo, voltaram a Ecrom naquele mesmo dia.

17Os cinco modelos de ouro dos tumores, enviados pelos filisteus como oferta ao Senhor pela culpa, eram presentes dos governantes das principais cidades, ou seja: Asdode, Gaza, Ascalom, Gate e Ecrom.

18O número de ratos de ouro era para oferta a Deus pela culpa das outras cidades dos filisteus, que pertenciam aos cinco governantes, tanto as cidades fortificadas como os povoados do interior. A grande rocha sobre a qual puseram a arca do Senhor ainda pode ser vista em Bete-Semes, no campo de Josué, até o dia hoje.

19Porém, o Senhor matou setenta homens de Bete-Semes, porque olharam para dentro da arca do Senhor. E o povo chorou por causa das muitas pessoas que foram mortas pelo Senhor.

20“Quem pode estar perante o Senhor, este Deus santo?”, clamaram. “A quem enviaremos a arca para que fique longe de nós?”

21Assim, mandaram mensageiros ao povo de Quiriate-Jearim, dizendo: “Os filisteus devolveram a arca do Senhor. Desçam até aqui e levem a arca”, eles imploraram.

1 Samuel 7

16 Quando os cinco chefes dos filisteus viram aquilo, voltaram para Ecrom no mesmo dia.

17 Estes são os tumores de ouro que os filisteus enviaram ao Senhor como oferta pela culpa: um por Asdode, um por Gaza, outro por Asquelom, outro por Gate e outro por Ecrom.

18 Assim como os ratos de ouro, de acordo com o número de todas as cidades dos filisteus, pertencentes aos cinco chefes, desde as cidades fortificadas até os povoados campestres. A grande pedra sobre a qual puseram a arca do Senhor é testemunha disso, pedra que ainda está até o dia de hoje no campo de Josué, em Bete-Semes.

A arca chega a Quiriate-Jearim

19 O Senhor feriu os homens de Bete-Semes, porque olharam para dentro da arca do Senhor; feriu setenta homens do povo; então o povo se entristeceu, porque o Senhor o havia ferido com tão grande matança.

20 Os homens de Bete-Semes disseram: Quem poderia permanecer diante do Senhor, este Deus santo? A quem enviaremos para que se afaste de nós?

21 Enviaram mensageiros aos habitantes de Quiriate-Jearim, para lhes dizer: Os filisteus devolveram a arca do Senhor; vinde e levai-a para vós.

1 Samuel 7

16Os cinco régulos dos filisteus viram-no e voltaram no mesmo dia para Ecrom.

17Estes são os tumores de ouro que os filisteus remeteram a Jeová como uma oferta pela culpa: por Asdode um, por Gaza um, por Asquelom um, por Gate um, por Ecrom um;

18e os ratos de ouro, segundo o número de todas as cidades dos filisteus, as quais pertenciam aos cinco régulos, desde as cidades fortificadas até as aldeias campestres. Disso é testemunha a grande pedra sobre a qual puseram a arca de Jeová, a qual permanece até hoje no campo de Josué, bete-semita.

A arca chega a Quiriate-Jearim

19 Jeová feriu os homens de Bete-Semes, porque olharam para dentro da arca de Jeová; sim, feriu do povo uns cinquenta mil e setenta homens; e o povo chorou por ter Jeová ferido ao povo com grande matança.

20Então, perguntaram os homens de Bete-Semes: Quem pode estar em pé diante de Jeová, deste Deus santo? E para quem subirá desde nós?

21Enviaram mensageiros aos habitantes de Quiriate-Jearim que lhe dissessem: Os filisteus remeteram a arca de Jeová; descei e fazei subir para vós.

1 Samuel 7

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Então, vieram os homens de Quiriate-Jearim e levaram a arca do SENHOR à casa de Abinadabe, no outeiro; e consagraram Eleazar, seu filho, para que guardasse a arca do SENHOR.

Exortação de Samuel ao arrependimento

2 Sucedeu que, desde aquele dia, a arca ficou em Quiriate-Jearim, e tantos dias se passaram, que chegaram a vinte anos; e toda a casa de Israel dirigia lamentações ao SENHOR.

3 Falou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: Se é de todo o vosso coração que voltais ao SENHOR, tirai dentre vós os deuses estranhos e os astarotes, e preparai o coração ao SENHOR, e servi a ele só, e ele vos livrará das mãos dos filisteus.

4 Então, os filhos de Israel tiraram dentre si os baalins e os astarotes e serviram só ao SENHOR.

Os filisteus são vencidos

5 Disse mais Samuel: Congregai todo o Israel em Mispa, e orarei por vós ao SENHOR.

6 Congregaram-se em Mispa, tiraram água e a derramaram perante o SENHOR; jejuaram aquele dia e ali disseram: Pecamos contra o SENHOR. E Samuel julgou os filhos de Israel em Mispa.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 Então vieram os homens de Quiriate-Jearim, e levaram a arca do SENHOR, e a trouxeram à casa de Abinadabe, no outeiro; e consagraram a Eleazar, seu filho, para que guardasse a arca do SENHOR.

2 E sucedeu que, desde aquele dia, a arca ficou em Quiriate-Jearim, e tantos dias se passaram que até chegaram vinte anos, e lamentava toda a casa de Israel pelo Senhor.

3 Então falou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: Se com todo o vosso coração vos converterdes ao Senhor, tirai dentre vós os deuses estranhos e os astarotes, e preparai o vosso coração ao Senhor, e servi a ele só, e vos livrará da mão dos filisteus.

4 Então os filhos de Israel tiraram dentre si aos baalins e aos astarotes, e serviram só ao Senhor.

5 Disse mais Samuel: Congregai a todo o Israel em Mizpá; e orarei por vós ao Senhor.

6 E congregaram-se em Mizpá, e tiraram água, e a derramaram perante o Senhor, e jejuaram aquele dia, e disseram ali: Pecamos contra o Senhor. E julgava Samuel os filhos de Israel em Mizpá.

NOVA BÍBLIA VIVA

1 Então os homens de Quiriate-Jearim vieram e levaram a arca do Senhor para a casa de Abinadabe, que fica numa colina; depois consagraram a seu filho Eleazar para tomar conta da arca do Senhor.

2 A arca permaneceu em Quiriate-Jearim por vinte anos, e durante esse tempo o povo todo de Israel vivia em grande tristeza porque parecia que o Senhor tinha abandonado o seu povo.

3 Então Samuel disse ao povo: “Se, de fato, vocês desejam voltar ao Senhor de todo o coração, joguem fora os seus deuses estrangeiros e as suas imagens de Asterote e consagrem-se ao Senhor. Tomem a decisão de servir somente ao Senhor; então ele livrará vocês das mãos dos filisteus”.

4 Assim, os filhos de Israel destruíram suas imagens de Baal e de Asterote, e adoraram somente ao Senhor.

5 Samuel disse mais a eles: “Venha todo o povo de Israel a Mispá, e eu orarei ao Senhor a favor de vocês”.

6 Então eles se reuniram em Mispá, numa grande cerimônia, tiraram água do poço e a derramaram perante o Senhor. Jejuaram o dia todo como sinal de arrependimento, e disseram: “Temos pecado contra o Senhor”. E foi em Mispá que Samuel se tornou juiz de Israel.

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Os homens de Quiriate-Jearim vieram, levaram a arca do Senhor e a colocaram na casa de Abinadabe, na colina; e consagraram seu filho Eleazar para que guardasse a arca do Senhor.

2 A arca ficou muito tempo em Quiriate-Jearim, chegando a vinte anos. E todo o povo de Israel lamentava ao Senhor.

Samuel chama o povo ao arrependimento

3 E Samuel falou a todo o povo de Israel: Se quereis voltar ao Senhor com toda sinceridade, lançai fora os deuses estrangeiros e as astarotes, dedicai o coração ao Senhor e cultuai somente a ele; e ele vos livrará da mão dos filisteus.

4 Os israelitas lançaram fora os baalins e as astarotes, e cultuaram somente o Senhor.

Israel derrota os filisteus

5 Samuel também disse: Reuni todo o Israel em Mispá, e intercederei por vós junto ao Senhor.

6 Eles se reuniram em Mispá, tiraram água e a derramaram diante do Senhor; jejuaram aquele dia, e ali confessaram: Pecamos contra o Senhor. E Samuel julgava os israelitas em Mispá.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1 Então, vieram os homens de Quiriate-Jearim e fizeram subir a arca de Jeová. Levaram-na para a casa de Abinadabe, que estava no outeiro, e consagraram a Eleazar, filho dele, para que guardasse a arca de Jeová.

2 Desde o dia em que a arca ficou em Quiriate-Jearim, passaram-se muitos dias, pois chegou a ser vinte anos; e lamentava toda a casa de Israel por Jeová.

Samuel exorta ao arrependimento

3 Falou Samuel a toda a casa de Israel: Se, de todo o vosso coração, voltais a Jeová, lançai dentre vós os deuses estrangeiros e os Astarotes, preparai os vossos corações para com Jeová e servi a ele só; ele vos livrará da mão dos filisteus.

4 Os filhos de Israel lançaram fora os Baalins e os Astarotes e serviram só a Jeová.

Os filisteus são vencidos

5 Samuel disse: Congregai a todo o Israel em Mispa, e orarei por vós a Jeová.

6 Congregaram-se em Mispa, tiraram água e entornaram-na diante de Jeová; jejuaram aquele dia e ali disseram: Temos pecado contra Jeová. Samuel julgou os filhos de Israel em Mispa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 Quando, pois, os filisteus ouviram que os filhos de Israel estavam congregados em Mispa, subiram os príncipes dos filisteus contra Israel; o que ouvindo os filhos de Israel, tiveram medo dos filisteus.

8 Então, disseram os filhos de Israel a Samuel: Não cesses de clamar ao SENHOR, nosso Deus, por nós, para que nos livre da mão dos filisteus.

9 Tomou, pois, Samuel um cordeiro que ainda mamava e o sacrificou em holocausto ao SENHOR; clamou Samuel ao SENHOR por Israel, e o SENHOR lhe respondeu.

10 Enquanto Samuel oferecia o holocausto, os filisteus chegaram à peleja contra Israel; mas trovejou o SENHOR aquele dia com grande estampido sobre os filisteus e os aterrou de tal modo, que foram derrotados diante dos filhos de Israel.

11 Saindo de Mispa os homens de Israel, perseguiram os filisteus e os derrotaram até abaixo de Bete-Car.

12 Tomou, então, Samuel uma pedra, e a pôs entre Mispa e Sem, e lhe chamou Ebenézer, e disse: Até aqui nos ajudou o SENHOR.

13 Assim, os filisteus foram abatidos e nunca mais vieram ao território de Israel, porquanto foi a mão do SENHOR contra eles todos os dias de Samuel.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 Ouvindo, pois, os filisteus que os filhos de Israel estavam congregados em Mizpá, subiram os maiorais dos filisteus contra Israel; o que ouvindo os filhos de Israel, temeram por causa dos filisteus.

8 Por isso disseram os filhos de Israel a Samuel: Não cesses de clamar ao Senhor nosso Deus por nós, para que nos livre da mão dos filisteus.

9 Então tomou Samuel um cordeiro de mama, e sacrificou-o inteiro em holocausto ao Senhor; e clamou Samuel ao Senhor por Israel, e o Senhor lhe deu ouvidos.

10 E sucedeu que, estando Samuel sacrificando o holocausto, os filisteus chegaram à peleja contra Israel; e trovejou o Senhor aquele dia com grande estrondo sobre os filisteus, e os confundiu de tal modo que foram derrotados diante dos filhos de Israel.

11 E os homens de Israel saíram de Mizpá; e perseguiram os filisteus, e os feriram até abaixo de Bete-Car.

12 Então tomou Samuel uma pedra, e a pôs entre Mizpá e Sem, e chamou-lhe Ebenézer; e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor.

13 Assim os filisteus foram abatidos, e nunca mais vieram aos termos de Israel, porquanto foi a mão do Senhor contra os filisteus todos os dias de Samuel.

NOVA BÍBLIA VIVA

7Quando os filisteus souberam que os israelitas haviam se reunido em Mispá, os governantes dos filisteus chamaram os seus soldados e avançaram. Os israelitas ficaram com muito medo quando souberam que os filisteus estavam se aproximando.

8“Não pare de clamar ao Senhor para que nos salve dos filisteus!”, imploravam a Samuel.

9Então Samuel pegou um cordeiro que ainda mamava e o ofereceu como sacrifício queimado ao Senhor, e clamou ao Senhor para que ajudasse Israel. E o Senhor o atendeu.

10Enquanto Samuel oferecia o sacrifício queimado, os filisteus chegaram para guerrear, mas o Senhor falou por meio de uma poderosa voz de trovão que vinha do céu. Houve tremenda confusão, e eles ficaram em pânico, e foram derrotados pelos israelitas.

11Os soldados de Israel foram atrás deles desde Mispá até perto de Bete-Car, matando todos ao longo do caminho.

12Então Samuel pegou uma pedra e a colocou entre Mispá e Sem, e deu a essa pedra o nome de Ebenézer, porque ele disse: “Até aqui o Senhor nos ajudou!”

13Assim os filisteus foram dominados e não invadiram mais o território de Israel. A mão do Senhor esteve contra os filisteus enquanto Samuel viveu.

ALMEIDA SÉCULO 21

7 Quando os filisteus ouviram que os israelitas estavam reunidos em Mispá, os chefes dos filisteus subiram para atacar Israel. Os israelitas temeram quando souberam disso.

8 E disseram a Samuel: Não cesses de clamar ao Senhor, nosso Deus, por nós, para que nos livre das mãos dos filisteus.

9 Então Samuel pegou um cordeiro que ainda mamava e o ofereceu inteiro em holocausto ao Senhor; e Samuel clamou ao Senhor por Israel, e o Senhor o atendeu.

10 Enquanto Samuel oferecia o holocausto, os filisteus chegaram para atacar a Israel; mas naquele dia o Senhor trovejou com grande estrondo sobre os filisteus, e os destruiu, de modo que foram derrotados pelos israelitas.

11Os homens de Israel saíram de Mispá, perseguiram os filisteus e os feriram até abaixo de Bete-Car.

12 Então Samuel tomou uma pedra e a pôs entre Mispá e Sem, e lhe chamou Ebenézer; e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor.

13 Assim os filisteus foram subjugados e não vieram mais ao território de Israel, porque a mão do Senhor foi contra os filisteus durante os dias de Samuel.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7Quando os filisteus ouviram que os filhos de Israel tinham congregado em Mispa, subiram os régulos contra Israel. O que tendo ouvido os filhos de Israel, tiveram medo dos filisteus.

8Os filhos de Israel disseram a Samuel: Não cesses de chamar por nós a Jeová, nosso Deus, para que nos livre da mão dos filisteus.

9Então, Samuel tomou um cordeiro que ainda mamava e o ofereceu inteiro a Jeová, em holocausto; clamou Samuel a Jeová por Israel, e Jeová lhe respondeu.

10Enquanto Samuel oferecia o holocausto, chegaram os filisteus para pelejarem contra Israel; mas Jeová trovejou, naquele dia, com grande voz contra os filisteus e os aterrou; foram derrotados diante de Israel.

11Saindo de Mispa os homens de Israel, perseguiram os filisteus e feriram-nos, até o lugar que está por baixo de Bete-Car.

12Samuel tomou uma pedra, e a colocou entre Mispa e Sem, e chamou-lhe Ebenézer, dizendo: Até aqui nos tem socorrido Jeová.

13Assim foram subjugados os filisteus e nunca mais vieram aos termos de Israel; a mão de Jeová foi contra os filisteus todos os dias de Samuel.

14 As cidades que os filisteus haviam tomado a Israel foram-lhe restituídas, desde Ecrom até Gate; e até os territórios delas arrebatou Israel das mãos dos filisteus. E houve paz entre Israel e os amorreus.
15 E julgou Samuel todos os dias de sua vida a Israel.

16 De ano em ano, fazia uma volta, passando por Betel, Gilgal e Mispa; e julgava a Israel em todos esses lugares.

17 Porém voltava a Ramá, porque sua casa estava ali, onde julgava a Israel e onde edificou um altar ao SENHOR.

1 Samuel 8

Os israelitas pedem um rei

1 Tendo Samuel envelhecido, constituiu seus filhos por juízes sobre Israel.

2 O primogênito chamava-se Joel, e o segundo, Abias; e foram juízes em Berseba.
3 Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele; antes, se inclinaram à avareza, e aceitaram subornos, e perverteram o direito.

4 Então, os anciãos todos de Israel se congregaram, e vieram a Samuel, a Ramá,

5 e lhe disseram: Vê, já estás velho, e teus filhos não andam pelos teus caminhos;

14 E as cidades que os filisteus tinham tomado a Israel foram-lhe restituídas, desde Ecrom até Gate, e até os seus termos Israel arrebatou da mão dos filisteus; e houve paz entre Israel e entre os amorreus.

15 E Samuel julgou a Israel todos os dias da sua vida.

16 E ia de ano em ano, e rodeava a Betel, e a Gilgal, e a Mizpá, e julgava a Israel em todos aqueles lugares.

17 Porém voltava a Ramá, porque estava ali a sua casa, e ali julgava a Israel; e edificou ali um altar ao Senhor.

1 Samuel 8

1 E sucedeu que, tendo Samuel envelhecido, constituiu a seus filhos por juízes sobre Israel.
2 E o nome do seu filho primogênito era Joel, e o nome do seu segundo, Abia; e foram juízes em Berseba.
3 Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele, antes se inclinaram à avareza, e aceitaram suborno, e perverteram o direito.

4 Então todos os anciãos de Israel se congregaram, e vieram a Samuel, a Ramá,

5 E disseram-lhe: Eis que já estás velho, e teus filhos não andam pelos teus

14As cidades israelitas que os filisteus haviam conquistado foram devolvidas a Israel, desde Ecrom até Gate, pois o exército israelita as livrou das mãos dos filisteus. E houve também paz entre Israel e os amorreus naqueles tempos.
15Samuel continuou como juiz de Israel pelo restante de sua vida.
16De ano em ano viajava pelo país, e estabelecia seu tribunal para resolver as questões de Israel, primeiro em Betel, depois em Gilgal e depois em Mispá.
17Depois ele retornava a Ramá, onde ficava a sua casa, e ali também Samuel julgava os casos que lhe eram apresentados. Em Ramá ele construiu um altar ao Senhor.

1 Samuel 8

1Quando ficou idoso, Samuel nomeou seus filhos como juízes em seu lugar.

2Seu filho mais velho chamava-se Joel, e o segundo, Abias. Eles foram juízes em Berseba,
3porém eles não eram como seu pai, pois tinham muita cobiça por dinheiro. Aceitavam dinheiro para favorecer alguns e prejudicar outros, e eram corruptos.
4Por fim, os chefes de Israel se reuniram em Ramá, a fim de discutir o problema com Samuel.
5Disseram a Samuel: “O senhor já está idoso, e seus filhos não são homens de

14As cidades que os filisteus haviam conquistado foram devolvidas a Israel, desde Ecrom até Gate, cujos territórios Israel também tomou dos filisteus. E houve paz entre Israel e os amorreus.

15 Samuel julgou Israel todos os dias da sua vida.

16De ano em ano, percorria Betel, Gilgal e Mispá, julgando Israel em cada um desses lugares.

17 Depois voltava a Ramá, onde estava a sua casa, e ali julgava Israel; e edificou ali um altar ao Senhor.

1 Samuel 8

Os israelitas pedem um rei

1 Quando Samuel envelheceu, designou seus filhos como juízes de Israel.

2Seu filho primogênito chamava-se Joel, e o segundo Abias. Eles julgavam em Berseba.
3 Porém seus filhos não andaram nos caminhos dele, mas se tornaram gananciosos; recebiam suborno e pervertiam a justiça.
4 Então todos os anciãos de Israel se reuniram e foram encontrar-se com Samuel em Ramá,
5 e lhe disseram: Tu já estás velho, e teus filhos não andam nos teus caminhos.

14As cidades que os filisteus tinham tomado a Israel foram restituídas desde Ecrom até Gate, cujos termos arrebatou-os Israel da mão dos filisteus. Havia paz entre Israel e os amorreus.

15Samuel julgou a Israel todos os dias da sua vida.

16De ano em ano, circulava entre Betel, Gilgal e Mispa, julgando a Israel em todos esses lugares.

17Depois, voltava para Ramá, porque lá estava a sua casa. Ali, julgava a Israel e ali também edificou um altar a Jeová.

1 Samuel 8

Os israelitas pedem um rei, e Deus concede-o

1Tendo Samuel envelhecido, constituiu seus filhos por juízes sobre Israel.

2Seu filho primogênito chamava-se Joel, e o segundo, Abias; foram juízes em Berseba.
3Mas seus filhos não andaram nos caminhos dele; pelo contrário, se desviaram após o lucro, receberam peitas e perverteram a justiça.

4Tendo-se congregado todos os anciãos de Israel, vieram ter com Samuel a Ramá

5e disseram-lhe: Eis que tu estás velho, e teus filhos não andam nos teus

constitui-nos, pois, agora, um rei sobre nós, para que nos governe, como o têm todas as nações.

6 Porém esta palavra não agradou a Samuel, quando disseram: Dá-nos um rei, para que nos governe. Então, Samuel orou ao SENHOR.

7 Disse o SENHOR a Samuel: Atende à voz do povo em tudo quanto te diz, pois não te rejeitou a ti, mas a mim, para eu não reinar sobre ele.

8 Segundo todas as obras que fez desde o dia em que o tirei do Egito até hoje, pois a mim me deixou, e a outros deuses serviu, assim também o faz a ti.

9 Agora, pois, atende à sua voz, porém adverte-o solenemente e explica-lhe qual será o direito do rei que houver de reinar sobre ele.

10 Referiu Samuel todas as palavras do SENHOR ao povo, que lhe pedia um rei,

11 e disse: Este será o direito do rei que houver de reinar sobre vós: ele tomará os vossos filhos e os empregará no serviço dos seus carros e como seus cavaleiros, para que corram adiante deles;

12 e os porá uns por capitães de mil e capitães de cinqüenta; outros para lavrarem os seus campos e ceifarem as suas messes; e outros para fabricarem suas

caminhos; constitui-nos, pois, agora um rei sobre nós, para que ele nos julgue, como o têm todas as nações.

6 Porém esta palavra pareceu mal aos olhos de Samuel, quando disseram: Dá-nos um rei, para que nos julgue. E Samuel orou ao Senhor.

7 E disse o Senhor a Samuel: Ouve a voz do povo em tudo quanto te dizem, pois não te têm rejeitado a ti, antes a mim me têm rejeitado, para eu não reinar sobre eles.

8 Conforme a todas as obras que fizeram desde o dia em que os tirei do Egito até ao dia de hoje, a mim me deixaram, e a outros deuses serviram, assim também fazem a ti.

9 Agora, pois, ouve à sua voz, porém protesta-lhes solenemente, e declara-lhes qual será o costume do rei que houver de reinar sobre eles.

10 E falou Samuel todas as palavras do Senhor ao povo, que lhe pedia um rei.

11 E disse: Este será o costume do rei que houver de reinar sobre vós; ele tomará os vossos filhos, e os empregará nos seus carros, e como seus cavaleiros, para que corram adiante dos seus carros.

12 E os porá por chefes de mil, e de cinqüenta; e para que lavrem a sua lavoura, e façam a sua sega, e fabriquem as suas armas de guerra e os petrechos de seus carros.

bem. Escolha um rei para nós para que nos lidere. Veja, todas as outras nações têm seu rei".

6Quando, disseram: "Escolha um rei para que nos lidere", isso desagradou a Samuel e ele orou ao Senhor pedindo conselho.

7"Faça tudo o que eles pedem", respondeu o Senhor, "pois é a mim que rejeitam, não a você. Eles não querem mais que eu seja o Rei deles.

8Desde que os tirei do Egito, eles têm me abandonado continuamente e seguido outros deuses. E agora tratam você da mesma maneira.

9Faça conforme eles pedem, mas também não deixe de adverti-los, com toda a seriedade, de quais são os direitos que o rei terá sobre eles!"

10Assim, Samuel contou ao povo o que o Senhor tinha dito,

11dizendo: "Já que vocês insistem em ter um rei, estes serão os direitos que o rei que governará sobre vocês terá: Ele convocará os seus filhos, para servi-lo em seus carros de guerra e como seus cavaleiros, e eles terão de correr na frente dos carros do rei.

12Ele colocará alguns para chefiar os soldados do rei na guerra, alguns serão chefes sobre mil, outros chefes de cinquenta; outros trabalharão e cultivarão os campos do rei e farão as colheitas;

Constitui-nos agora um rei para nos julgar, como o têm todas as nações.

6 Mas Samuel não se agradou quando disseram: Dá-nos um rei para nos julgar. Então Samuel orou ao Senhor.

7 E o Senhor disse a Samuel: Atende ao povo em tudo quanto te pedir, pois não é a ti que rejeita, mas a mim, para que eu não reine sobre ele.

8Assim como fez desde o dia em que o tirei do Egito até o dia de hoje: ele me abandonou e cultuou a outros deuses. Assim também faz a ti.

9Atende-o agora, mas adverte-o solenemente e declara-lhe quais serão os direitos do rei que reinará sobre ele.

10Samuel transmitiu todas as palavras do Senhor ao povo que lhe havia pedido um rei,

11 e disse: Este será o direito do rei que reinará sobre vós: ele tomará os vossos filhos e os porá sobre os seus carros para serem seus cavaleiros e para correrem adiante dos seus carros;

12 e os porá por chefes de mil e chefes de cinquenta, para lavrarem seus campos, fazerem suas colheitas e fabricarem suas armas de guerra e os equipamentos de seus carros.

caminhos. Constitui-nos um rei, como o têm todas as nações, para que ele nos julgue.

6Porém esta palavra pareceu mal aos olhos de Samuel, quando disseram: Dá-nos um rei, para que nos julgue. Então, Samuel orou a Jeová.

7Disse Jeová a Samuel: Ouve a voz do povo em tudo o que eles te dizem, pois não é a ti que eles rejeitaram, mas a mim, para eu não reinar sobre eles.

8Segundo todas as obras que têm feito desde o dia em que os fiz subir do Egito até o dia de hoje, pois me abandonaram a mim e serviram a outros deuses, assim também te fazem a ti.

9Agora, ouve a sua voz; contudo, lhes declararás solenemente e lhes farás ver como se portará o rei que há de reinar sobre eles.

10Referiu Samuel todas as palavras de Jeová ao povo, que lhe havia pedido um rei,

11e disse: Assim se portará o rei que há de reinar sobre vós: tomará vossos filhos e os porá nos seus carros e entre os seus cavaleiros, e eles correrão adiante dos seus carros;

12e os constituirá capitães de mil e capitães de cinquenta, e lavradores dos seus campos, e segadores das suas messes, e fabricantes das suas armas e dos seus carros.

armas de guerra e o aparelhamento de seus carros.

13 Tomará as vossas filhas para perfumistas, cozinheiras e padeiras.

14 Tomará o melhor das vossas lavouras, e das vossas vinhas, e dos vossos olivais e o dará aos seus servidores.

15 As vossas sementeiras e as vossas vinhas dizimará, para dar aos seus oficiais e aos seus servidores.

16 Também tomará os vossos servos, e as vossas servas, e os vossos melhores jovens, e os vossos jumentos e os empregará no seu trabalho.

17 Dizimará o vosso rebanho, e vós lhe sereis por servos.

18 Então, naquele dia, clamareis por causa do vosso rei que houverdes escolhido; mas o SENHOR não vos ouvirá naquele dia.

19 Porém o povo não atendeu à voz de Samuel e disse: Não! Mas teremos um rei sobre nós.

20 Para que sejamos também como todas as nações; o nosso rei poderá governar-nos, sair adiante de nós e fazer as nossas guerras.

21 Ouvindo, pois, Samuel todas as palavras do povo, as repetiu perante o SENHOR.

22 Então, o SENHOR disse a Samuel: Atende à sua voz e estabelece-lhe um rei.

13 E tomará as vossas filhas para perfumistas, cozinheiras e padeiras.

14 E tomará o melhor das vossas terras, e das vossas vinhas, e dos vossos olivais, e os dará aos seus servos.

15 E as vossas sementes, e as vossas vinhas dizimará, para dar aos seus oficiais, e aos seus servos.

16 Também os vossos servos, e as vossas servas, e os vossos melhores moços, e os vossos jumentos tomará, e os empregará no seu trabalho.

17 Dizimará o vosso rebanho, e vós lhe servireis de servos.

18 Então naquele dia clamareis por causa do vosso rei, que vós houverdes escolhido; mas o Senhor não vos ouvirá naquele dia.

19 Porém o povo não quis ouvir a voz de Samuel; e disseram: Não, mas haverá sobre nós um rei.

20 E nós também seremos como todas as outras nações; e o nosso rei nos julgará, e sairá adiante de nós, e fará as nossas guerras.

21 Ouvindo, pois, Samuel todas as palavras do povo, as repetiu aos ouvidos do Senhor.

22 Então o Senhor disse a Samuel: Dá ouvidos à sua voz, e constitui-lhes rei.

outros fabricarão armas para os soldados e equipamento para os carros de combate.

13 Ele vai tomar suas filhas para serem perfumistas, cozinheiras e padeiras.

14 Tomará de vocês o melhor dos seus campos, das suas plantações de uvas e dos olivais e dará essas propriedades aos seus servos.

15 Tomará a décima parte das colheitas de cereais, e da colheita das uvas de vocês, e as dará aos seus oficiais e a seus servos.

16 O rei também tomará de vocês os seus servos e as servas, além dos jovens mais excelentes, e o melhor do gado e dos jumentos.

17 Vocês terão de entregar a ele a décima parte dos seus rebanhos, e vocês mesmos serão escravos do rei.

18 Naquele dia, vocês vão chorar lágrimas amargas por causa desse rei que vocês mesmos estão exigindo, mas o Senhor não virá ajudar vocês”.

19 Porém, o povo não quis atender ao aviso de Samuel, e disse: “Mesmo assim, queremos um rei,

20 porque desejamos ser iguais às nações ao nosso redor. Ele nos governará e nos conduzirá à guerra”.

21 Samuel contou ao Senhor o que o povo havia dito,

22 e o Senhor respondeu novamente: “Então faça conforme eles pedem; dê um rei a eles”. Então Samuel disse aos

13 Tomará as vossas filhas para serem perfumistas, cozinheiras e padeiras.

14 Tomará o melhor das vossas terras, das vossas vinhas e dos vossos olivais, e o dará aos seus servos.

15 Tomará o dízimo das vossas sementes e das vossas vinhas para dar aos seus oficiais e aos seus servos.

16 Também tomará vossos servos e vossas servas, vossos melhores jovens, e vossos jumentos, e os empregará no seu trabalho.

17 Tomará o dízimo do vosso rebanho; e vós lhe servireis de escravos.

18 Então clamareis naquele dia por causa do vosso rei, que vós mesmos escolhestes; mas o Senhor não vos ouvirá.

19 Porém o povo não quis ouvir a voz de Samuel. E disseram: Não importa! Queremos um rei sobre nós,

20 para que sejamos como todas as demais nações, e para que o nosso rei nos julgue, nos lidere e lute em nossas batalhas.

21 Samuel ouviu todas as palavras do povo e as repetiu aos ouvidos do Senhor.

22 O Senhor disse a Samuel: Atende-o e constitui-lhe um rei. Então Samuel disse

13 Tomará vossas filhas para perfumistas, cozinheiras e padeiras.

14 Tomará o melhor dos vossos campos, e das vossas vinhas, e dos vossos olivais e dá-los-á aos seus servos.

15 Dizimará as vossas sementes e as vossas vinhas, para dar aos seus eunucos e aos seus servos.

16 Também tomará os vossos servos, e as vossas servas, e os vossos melhores mancebos, e os vossos jumentos e os empregará no seu trabalho.

17 Dizimará também os vossos rebanhos, e vós sereis seus servos.

18 Naquele dia, vós lamentareis por causa do vosso rei que vós mesmos escolhestes; e Jeová não vos responderá naquele dia.

19 Mas o povo não quis escutar a voz de Samuel; e disseram: Não; mas queremos ter um rei sobre nós,

20 para que sejamos também como todas as nações. O nosso rei nos julgará, marchará à nossa frente e pelejará as nossas batalhas.

21 Samuel ouviu todas as palavras do povo e as referiu aos ouvidos de Jeová.

22 Jeová disse a Samuel: Escuta a sua voz e constitui-lhe um rei. Samuel disse aos

Samuel disse aos filhos de Israel: Volte cada um para sua cidade.

1 Samuel 9

Saul busca as jumentas extraviadas e vai ter com Samuel

1 Havia um homem de Benjamim, cujo nome era Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afias, benjamita, homem de bens.

2 Tinha ele um filho cujo nome era Saul, moço e tão belo, que entre os filhos de Israel não havia outro mais belo do que ele; desde os ombros para cima, sobressaía a todo o povo.

3 Extraviaram-se as jumentas de Quis, pai de Saul. Disse Quis a Saul, seu filho: Toma agora contigo um dos moços, dispõe-te e vai procurar as jumentas.

4 Então, atravessando a região montanhosa de Efraim e a terra de Salisa, não as acharam; depois, passaram à terra de Saalim; porém elas não estavam ali; passaram ainda à terra de Benjamim; todavia, não as acharam.

5 Vindo eles, então, à terra de Zufe, Saul disse para o seu moço, com quem ele ia: Vem, e voltemos; não suceda que meu pai deixe de preocupar-se com as jumentas e se aflija por causa de nós.

6 Porém ele lhe disse: Nesta cidade há um homem de Deus, e é muito estimado; tudo quanto ele diz sucede; vamo-nos, agora, lá; mostrar-nos-á, porventura, o caminho que devemos seguir.

Então Samuel disse aos homens de Israel: Volte cada um à sua cidade.

1 Samuel 9

1 E havia um homem de Benjamim, cujo nome era Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afia, filho de um homem de Benjamim; homem poderoso.

2 Este tinha um filho, cujo nome era Saul, moço, e tão belo que entre os filhos de Israel não havia outro homem mais belo do que ele; desde os ombros para cima sobressaía a todo o povo.

3 E perderam-se as jumentas de Quis, pai de Saul; por isso disse Quis a Saul, seu filho: Toma agora contigo um dos moços, e levanta-te e vai procurar as jumentas.

4 Passaram, pois, pela montanha de Efraim, e dali passaram à terra de Salisa, porém não as acharam; depois passaram à terra de Saalim, porém tampouco estavam ali; também passaram à terra de Benjamim, porém tampouco as acharam.

5 Vindo eles então à terra de Zufe, Saul disse para o seu moço, com quem ele ia: Vem, e voltemos; para que porventura meu pai não deixe de inquietar-se pelas jumentas e se aflija por causa de nós.

6 Porém ele lhe disse: Eis que há nesta cidade um homem de Deus, e homem honrado é; tudo quanto diz, sucede assim infalivelmente; vamo-nos agora lá;

israelitas: “Voltem cada um para a sua cidade”.

1 Samuel 9

1Quis era um homem rico e de grande influência da tribo de Benjamim. Quis era filho de Abiel, neto de Zeror, bisneto de Becorate e trineto de Afia.

2Ele tinha um filho chamado Saul, jovem e de boa aparência. Não havia outro jovem de melhor aparência entre os israelitas; era mais alto do que qualquer outro homem daquele povo.

3Um dia, as jumentas de Quis, pai de Saul, se perderam, e ele disse a Saul: “Leve com você um dos servos e vá procurar as jumentas”.

4Eles andaram por toda a região das montanhas de Efraim, e pela região de Salisa, mas não as acharam; depois foram à região de Saalim, percorreram toda a terra de Benjamim e não encontraram os animais em parte alguma.

5Finalmente, depois de procurar na terra de Zufe, Saul disse ao servo: “Vamos voltar para casa; a estas horas meu pai já deve estar mais preocupado conosco do que com as jumentas!”

6Porém o servo respondeu: “Acabo de pensar numa coisa! Nesta cidade mora um homem de Deus; todo o povo daqui tem muita consideração por ele, porque tudo quanto ele diz acontece. Vamos ver se o

aos homens de Israel: Volte cada um para sua cidade.

1 Samuel 9

Saul encontra as jumentas extraviadas

1 Havia um homem de Benjamim, cujo nome era Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afias, filho de um benjamita; ele era poderoso e rico.

2E tinha um filho chamado Saul, jovem e de bela aparência; nenhum homem era como ele entre os israelitas; era o mais alto de todo o povo, os outros chegavam aos seus ombros.

3As jumentas de Quis, pai de Saul, haviam se extraviado; então Quis disse a seu filho Saul: Leva agora contigo um dos rapazes, levanta-te e vai procurar as jumentas.

4 Eles passaram pela região montanhosa de Efraim, e também pela terra de Salisa, mas não as acharam; depois passaram pela terra de Saalim, porém não estavam ali também; passaram ainda pela terra de Benjamim, mas não as acharam.

5 Quando passavam pela terra de Zufe, Saul disse ao rapaz que estava com ele: Vem! Voltemos, para que não aconteça de meu pai se esquecer das jumentas e passar a se preocupar conosco.

6 Mas ele lhe disse: Nesta cidade há um homem de Deus muito respeitado; tudo quanto diz acontece infalivelmente. Vamos até lá; talvez ele nos mostre o caminho que devemos seguir.

homens de Israel: Volte cada um para a sua cidade.

1 Samuel 9

Saul busca as jumentas extraviadas e vai ter com Samuel

1Havia um homem de Benjamim por nome Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afia, filho dum benjamita, varão ilustre em valor.

2Ele tinha um filho chamado Saul, na flor da idade e belo. Não havia entre os filhos de Israel outro mais belo do que ele; desde os ombros para cima sobressaía a todo o povo.

3Tinham-se perdido as jumentas de Quis, pai de Saul. Disse Quis a seu filho Saul: Toma, agora, contigo um dos servos, levanta-te e vai procurar as jumentas.

4Então, atravessando a região montanhosa de Efraim, como também a terra de Salisa, não as acharam; depois atravessaram a terra de Saalim, porém não estavam ali; e não as acharam também na terra de Benjamim.

5Tendo eles chegado à terra de Zufe, disse Saul para o servo que levava consigo: Vem, e voltemos; não suceda que meu pai deixe de pensar nas jumentas e que se aflija por nós.

6Disse-lhe o servo: Eis que há, nesta cidade, um homem de Deus, e ele é muito considerado; tudo o que ele diz sucede infalivelmente. Vamos, pois,

7 Então, Saul disse ao seu moço: Eis, porém, se lá formos, que levaremos, então, àquele homem? Porque o pão de nossos alforjes se acabou, e presente não temos que levar ao homem de Deus. Que temos?

8 O moço tornou a responder a Saul e disse: Eis que tenho ainda em mãos um quarto de siclo de prata, o qual darei ao homem de Deus, para que nos mostre o caminho.

9 (Antigamente, em Israel, indo alguém consultar a Deus, dizia: Vinde, vamos ter com o vidente; porque ao profeta de hoje, antigamente, se chamava vidente.)

10 Então, disse Saul ao moço: Dizes bem; anda, pois, vamos. E foram-se à cidade onde estava o homem de Deus.

11 Subindo eles pela encosta da cidade, encontraram umas moças que saíam a tirar água e lhes perguntaram: Está aqui o vidente?

12 Elas responderam: Está. Eis aí o tens diante de ti; apressa-te, pois, porque, hoje, veio à cidade; porquanto o povo oferece, hoje, sacrifício no alto.

13 Entrando vós na cidade, logo o achareis, antes que suba ao alto para comer; porque o povo não comerá enquanto ele não chegar, porque ele tem de abençoar o

porventura nos mostrará o caminho que devemos seguir.

7 Então Saul disse ao seu moço: Eis, porém, se lá formos, que levaremos então àquele homem? Porque o pão de nossos alforjes se acabou, e presente nenhum temos para levar ao homem de Deus; que temos?

8 E o moço tornou a responder a Saul, e disse: Eis que ainda se acha na minha mão um quarto de um siclo de prata, o qual darei ao homem de Deus, para que nos mostre o caminho

9 (Antigamente em Israel, indo alguém consultar a Deus, dizia assim: Vinde, e vamos ao vidente; porque ao profeta de hoje, antigamente se chamava vidente).

10 Então disse Saul ao moço: Bem dizes; vem, pois, vamos. E foram-se à cidade onde estava o homem de Deus.

11 E, subindo eles à cidade, acharam umas moças que saíam a tirar água; e disseram-lhes: Está aqui o vidente?

12 E elas lhes responderam, e disseram: Sim, eis aí o tens diante de ti; apressa-te, pois, porque hoje veio à cidade; porquanto o povo tem hoje sacrifício no alto.

13 Entrando vós na cidade, logo o achareis, antes que suba ao alto para comer; porque o povo não comerá, até que ele venha; porque ele é o que abençoa o

encontramos e talvez ele nos diga onde estão os animais que procuramos".

7"Mas não temos nada com que pagar esse homem", respondeu Saul. "Até o nosso alimento se acabou, e não temos nenhum presente para dar ao homem de Deus. O que temos para oferecer?"

8"Bem", disse o servo, "tenho aqui três gramas de prata. Pelo menos podemos oferecer esse dinheiro a ele, e ver se ele nos mostra o caminho!"

9(Antigamente em Israel, quando alguém ia consultar Deus, dizia: "Vamos ao vidente", porque naquela época o profeta era chamado de vidente.)

10Saul concordou: "Está bem. Vamos!" E assim, foram para a cidade onde morava o homem de Deus.

11Quando subiam a colina em direção à cidade, viram algumas jovens que estavam saindo para tirar água. Então perguntaram a elas: "O vidente está na cidade?"

12"Sim", responderam as jovens; "continuem por esta estrada. Ele mora logo depois da entrada da cidade. Ele acaba de voltar de uma viagem, para tomar parte num sacrifício público no alto da montanha.

13Por isso, apressem-se para encontrá-lo antes que ele suba ao altar do monte para comer. O povo não comerá enquanto o

7 Então Saul disse ao rapaz: Mas, se formos até lá, o que levaremos ao homem? Pois o alimento de nossas bolsas já acabou, e não temos presente para levar ao homem de Deus. O que teríamos?

8O rapaz tornou a responder a Saul: Eu ainda tenho um quarto de um siclo de prata, que poderei dar ao homem de Deus, para que nos mostre o caminho.

9 (Antigamente em Israel, quando alguém ia consultar a Deus, dizia: Vinde, vamos ao vidente; porque naquela época o profeta se chamava vidente.)

10Então Saul disse ao rapaz: Muito bem, vamos, então! E foram à cidade onde o homem de Deus morava.

11 Quando iam chegando à cidade, encontraram algumas moças que saíam para tirar água e lhes perguntaram: O vidente está aqui?

12 Elas responderam: Sim, está ali adiante; mas apressa-te, porque chegou hoje à cidade, pois o povo vai sacrificar hoje no altar que está na colina.

13Quando entrardes na cidade, logo o encontrareis, antes que ele suba ao altar da colina para comer; pois o povo não comerá até que ele chegue, porque é ele

lá; porventura, ele nos pode informar sobre o caminho que seguimos.

7Então, disse Saul ao seu servo: Porém, se lá formos, que é o que levaremos ao homem? Pois já se acabou o pão dos nossos alforjes, e nenhum presente temos que levar ao homem de Deus. Que temos?

8O servo tornou a responder a Saul: Eis que se acha na minha mão um quarto de siclo de prata. Dá-lo-ás ao homem de Deus, para que nos mostre o caminho

9(Antigamente, em Israel, todo o que ia consultar a Deus dizia assim: Vinde, vamos ter com o vidente; porque aquele que, hoje, se chama profeta se chamava, outrora, vidente).

10Disse Saul ao seu servo: Dizes bem, anda, vamos. Assim, subiram à cidade em que estava o homem de Deus.

11Quando eles subiam pela encosta à cidade, encontraram umas moças que saíam a tirar água e lhes perguntaram: Está aqui o vidente?

12Elas lhes responderam: Está; ei-lo aí tens diante de ti. Apressa-te, porque hoje veio à cidade, porquanto o povo oferece hoje sacrifícios no alto.

13Ao entrardes na cidade, logo o encontrareis, antes que suba ao alto para comer; pois o povo não comerá, a menos que ele não tenha vindo, porque ele é

sacrifício, e só depois comem os convidados; subi, pois, agora, que, hoje, o achareis.

14 Subiram, pois, à cidade; ao entrarem, eis que Samuel lhes saiu ao encontro, para subir ao alto.

15 Ora, o SENHOR, um dia antes de Saul chegar, o revelara a Samuel, dizendo:

16 Amanhã a estas horas, te enviarei um homem da terra de Benjamim, o qual ungirás por príncipe sobre o meu povo de Israel, e ele livrará o meu povo das mãos dos filisteus; porque atentei para o meu povo, pois o seu clamor chegou a mim.

17 Quando Samuel viu a Saul, o SENHOR lhe disse: Eis o homem de quem eu já te falara. Este dominará sobre o meu povo.

18 Saul se chegou a Samuel no meio da porta e disse: Mostra-me, peço-te, onde é aqui a casa do vidente.

19 Samuel respondeu a Saul e disse: Eu sou o vidente; sobe adiante de mim ao alto; hoje, comereis comigo. Pela manhã, te despedirei e tudo quanto está no teu coração to declararei.

20 Quanto às jumentas que há três dias se te perderam, não se preocupe o teu coração com elas, porque já se

sacrifício, e depois comem os convidados; subi, pois, agora, que hoje o achareis.

14 Subiram, pois, à cidade; e, vindo eles no meio da cidade, eis que Samuel lhes saiu ao encontro, para subir ao alto.

15 Porque o Senhor revelara isto aos ouvidos de Samuel, um dia antes que Saul viesse, dizendo:

16 Amanhã a estas horas te enviarei um homem da terra de Benjamim, o qual ungirás por capitão sobre o meu povo de Israel, e ele livrará o meu povo da mão dos filisteus; porque tenho olhado para o meu povo; porque o seu clamor chegou a mim.

17 E quando Samuel viu a Saul, o Senhor lhe respondeu: Eis aqui o homem de quem eu te falei. Este dominará sobre o meu povo.

18 E Saul se chegou a Samuel no meio da porta, e disse: Mostra-me, peço-te, onde está a casa do vidente.

19 E Samuel respondeu a Saul, e disse: Eu sou o vidente; sobe diante de mim ao alto, e comei hoje comigo; e pela manhã te despedirei, e tudo quanto está no teu coração, to declararei.

20 E quanto às jumentas que há três dias se te perderam, não ocupes o teu coração com elas, porque já se acharam. E para

vidente não chegar e abençoar o alimento. Vão agora e vocês o encontrarão".

14E assim eles foram para a cidade e, quando entravam pela porta, viram Samuel que saía na direção deles e se dirigia para o lugar de culto.

15No dia anterior, o Senhor já havia revelado isso a Samuel:

16"Amanhã, a esta hora, vou enviar a você um homem da terra de Benjamim. Você deve derramar óleo sobre a cabeça dele, como sinal de que ele será o líder sobre Israel, o meu povo. Esse homem livrará o meu povo das mãos dos filisteus, pois tenho visto o sofrimento do meu povo e ouvido o seu clamor".

17Quando Samuel viu Saul, o Senhor disse: "Esse é o homem de quem lhe falei! Ele governará o meu povo".

18Nesse instante, Saul se aproximou de Samuel na entrada da cidade e perguntou: "Pode me dizer, por favor, onde é a casa do vidente?"

19"Eu sou o vidente!", respondeu Samuel. "Suba até o lugar de culto adiante de mim e comeremos juntos. Pela manhã eu lhe direi o que você deseja saber, e indicarei o caminho a seguir.

20E não se preocupe com as jumentas que se perderam há três dias, porque já foram encontradas. A quem pertencerá tudo o

quem abençoa o sacrifício, e depois os convidados comem. Subi agora, pois o encontrareis a esta hora.

14Então eles subiram à cidade e, ao entrarem, Samuel os encontrou, quando saía para sacrificar no altar da colina.

Samuel encontra Saul

15 Um dia antes de Saul chegar, o Senhor havia revelado isto a Samuel:

16 Amanhã a estas horas te enviarei um homem da terra de Benjamim; tu o ungirás como príncipe sobre o meu povo Israel; ele livrará o meu povo da mão dos filisteus, pois atentei para o meu povo, porque o seu clamor chegou a mim.

17Quando Samuel viu Saul, o Senhor lhe disse: Este é o homem sobre quem te falei. Ele governará o meu povo.

18Então Saul se aproximou de Samuel na porta e disse: Por favor, mostra-me onde o vidente mora.

19Samuel respondeu a Saul: Eu sou o vidente; acompanha-me até o monte, porque comereis hoje comigo; poderás ir pela manhã, e te declararei tudo quanto está no teu coração.

20E não te preocupes com as jumentas que perdeste há três dias, pois já foram achadas. Mas a quem pertencerão todas as

quem há de abençoar o sacrifício; e, depois, comem os que forem convidados. Subi, agora, porque a esta hora o achareis.

14E subiram à cidade; ao entrarem, saiu-lhes Samuel ao encontro, para subir ao alto.

15Ora, Jeová tinha revelado a Samuel a vinda de Saul um dia antes de ele chegar, dizendo:

16Amanhã, a esta hora, te enviarei um homem, que vem da terra de Benjamim, e tu o ungirás por príncipe sobre o meu povo de Israel. Ele livrará o meu povo da mão dos filisteus, pois olhei para o meu povo, porque o seu clamor chegou a mim.

17Quando Samuel viu a Saul, disse-lhe Jeová: Eis o homem de quem eu te disse: Este dominará sobre o meu povo.

18Então, Saul se chegou a Samuel, na porta, e disse: Peço-te que me digas onde é a casa do vidente.

19Samuel respondeu a Saul: Eu sou o vidente. Sobe adiante de mim ao alto, porque hoje comereis comigo; pela manhã, te despedirei e descobrir-te-ei tudo o que tens no teu coração.

20Pelo que toca às tuas jumentas que há três dias se perderam, não te dê isso cuidado, porque já se acharam. Para quem

encontraram. E para quem está reservado tudo o que é precioso em Israel? Não é para ti e para toda a casa de teu pai?

21 Então, respondeu Saul e disse: Porventura, não sou benjamita, da menor das tribos de Israel? E a minha família, a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que, pois, me falas com tais palavras?

22 Samuel, tomando a Saul e ao seu moço, levou-os à sala de jantar e lhes deu o lugar de honra entre os convidados, que eram cerca de trinta pessoas.

23 Então, disse Samuel ao cozinheiro: Traze a porção que te dei, de que te disse: Põe-na à parte contigo.

24 Tomou, pois, o cozinheiro a coxa com o que havia nela e a pôs diante de Saul. Disse Samuel: Eis que isto é o que foi reservado; toma-o e come, pois se guardou para ti para esta ocasião, ao dizer eu: Convidei o povo. Assim, comeu Saul com Samuel naquele dia.

25 Tendo descido do alto para a cidade, falou Samuel com Saul sobre o eirado.

26 Levantaram-se de madrugada; e, quase ao subir da alva, chamou Samuel a Saul ao eirado, dizendo: Levanta-te; eu irei

quem é todo o desejo de Israel? Porventura não é para ti, e para toda a casa de teu pai?

21 Então respondeu Saul, e disse: Porventura não sou eu filho de Benjamim, da menor das tribos de Israel? E a minha família a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que, pois, me falas com semelhantes palavras?

22 Porém Samuel tomou a Saul e ao seu moço, e os levou à câmara; e deu-lhes lugar acima de todos os convidados, que eram uns trinta homens.

23 Então disse Samuel ao cozinheiro: Dá aqui a porção que te dei, de que te disse: Põe-na à parte contigo.

24 Levantou, pois, o cozinheiro a espádua, com o que havia nela, e pô-la diante de Saul; e disse Samuel: Eis que o que foi reservado está diante de ti. Come; porque se guardou para ti para esta ocasião, dizendo eu: Tenho convidado o povo. Assim comeu Saul aquele dia com Samuel.

25 Então desceram do alto para a cidade; e falou com Saul sobre o eirado.

26 E se levantaram de madrugada; e sucedeu que, quase ao subir da alva, chamou Samuel a Saul ao eirado, dizendo:

que é precioso em Israel, senão a você e toda a família do seu pai?”

21“Mas, senhor”, respondeu Saul, “não sou eu da tribo de Benjamim, a menor das tribos de Israel, e o meu grupo de famílias é o menos importante de todos os grupos de famílias da tribo de Benjamim? Então, por que o senhor está dizendo essas coisas a meu respeito?”

22Então Samuel levou Saul e seu empregado para a grande sala e os fez assentar à cabeceira da mesa, dando-lhes lugar de honra entre os convidados, que eram cerca de trinta homens.

23Samuel ordenou ao cozinheiro-chefe: “Traga o pedaço de carne que eu pedi para colocar à parte e que era para ser preparado para o convidado de honra”.

24Então o cozinheiro-chefe trouxe o pedaço de carne e o colocou diante de Saul. “Aqui está o que foi reservado. Por favor, coma”, disse Samuel, “pois eu estava guardando esse pedaço para você, antes mesmo de haver convidado esses outros!” Assim Saul comeu na companhia de Samuel.

25Depois que desceram do monte para a cidade, Samuel levou Saul para o terraço da casa, e ali conversaram por algum tempo.

26Ao amanhecer do dia seguinte, Samuel chamou Saul no terraço e disse: “Levante-se; já está na hora de você partir! Eu o

preciosidades de Israel? Por acaso não são para ti e para toda a família de teu pai?

21 Então Saul respondeu: Por acaso não sou eu benjamita, da menor das tribos de Israel? E a minha família não é a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que me falas dessa maneira?

22 Porém Samuel, pegando Saul e o rapaz, levou-os à sala e deu-lhes o primeiro lugar entre os convidados, que eram cerca de trinta homens.

23Então Samuel disse ao cozinheiro: Traze a porção que te entreguei e pedi que a separasse.

24 O cozinheiro pegou a coxa do animal, com o que havia nela, e colocou-a diante de Saul. E Samuel disse: Aqui está o que foi reservado. Come, pois te foi guardado para esta ocasião, para que o comesses com os convidados. Assim, Saul comeu com Samuel naquele dia.

25 Depois disso, desceram do monte para a cidade, e Samuel falou com Saul no terraço.

26Eles se levantaram de madrugada, quase ao nascer do sol, pois Samuel chamou Saul, que estava no terraço: Levanta-te

é tudo o que é desejável em Israel? Não é, porventura, para ti e para toda a casa de teu pai?

21Respondeu Saul: Acaso, não sou eu benjamita, da mais pequena das tribos de Israel? Não é a minha família a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que me falas tu logo assim?

Saul come e conversa com Samuel

22Samuel, tomando a Saul e ao seu servo, levou-os para a sala de jantar e deu-lhes o primeiro lugar entre os convidados, que eram cerca de trinta pessoas.

23Samuel disse ao cozinheiro: Traze a porção que te dei e que mandei que guardasses à parte.

24Tomou o cozinheiro a espádua e o que nela havia e pô-la diante de Saul. Samuel disse: Eis o que foi reservado! Põe-no diante de ti e come; porque se te reservou para ti até o tempo determinado, ao dizer eu: Convidei o povo. Assim, comeu Saul com Samuel naquele dia.

25Tendo eles descido do alto para a cidade, falou Samuel com Saul, no eirado.

26Levantaram-se cedo; e, ao raiar do dia, chamou Samuel a Saul, no eirado, dizendo: Levanta-te para eu te despedir.

contigo para te encaminhar. Levantou-se Saul, e saíram ambos, ele e Samuel.

27 Desciam eles para a extremidade da cidade, quando Samuel disse a Saul: Dize ao moço que passe adiante de nós, e tu, tendo ele passado, espera, que te farei saber a palavra de Deus.

1 Samuel 10

Samuel unge a Saul rei de Israel

1 Tomou Samuel um vaso de azeite, e lho derramou sobre a cabeça, e o beijou, e disse: Não te ungiu, porventura, o SENHOR por príncipe sobre a sua herança, o povo de Israel?

2 Quando te apartares, hoje, de mim, acharás dois homens junto ao sepulcro de Raquel, no território de Benjamim, em Zelza, os quais te dirão: Acharam-se as jumentas que foste procurar, e eis que teu pai já não pensa no caso delas e se aflige por causa de vós, dizendo: Que farei eu por meu filho?

3 Quando dali passares adiante e chegares ao carvalho de Tabor, ali te encontrarão três homens, que vão subindo a Deus a Betel: um levando três cabritos; outro, três bolos de pão, e o outro, um odre de vinho.

4 Eles te saudarão e te darão dois pães, que receberás da sua mão.

5 Então, seguirás a Gibeá-Eloim, onde está a guarnição dos filisteus; e há de ser que,

Levanta-te, e despedir-te-ei. Levantou-se Saul, e saíram ambos para fora, ele e Samuel.

27 E, descendo eles para a extremidade da cidade, Samuel disse a Saul: Dize ao moço que passe adiante de nós (e passou); porém tu espera agora, e te farei ouvir a palavra de Deus.

1 Samuel 10

1 Então tomou Samuel um vaso de azeite, e lho derramou sobre a cabeça, e beijou-o, e disse: Porventura não te ungiu o SENHOR por capitão sobre a sua herança?

2 Apartando-te hoje de mim, acharás dois homens junto ao sepulcro de Raquel, no termo de Benjamim, em Zelza, os quais te dirão: Acharam-se as jumentas que foste buscar, e eis que já o teu pai deixou o negócio das jumentas, e anda aflito por causa de vós, dizendo: Que farei eu por meu filho?

3 E quando dali passares mais adiante, e chegares ao carvalho de Tabor, ali te encontrarão três homens, que vão subindo a Deus a Betel; um levando três cabritos, o outro três bolos de pão e o outro um odre de vinho.

4 E te perguntarão como estás, e te darão dois pães, que tomarás das suas mãos.

5 Então chegarás ao outeiro de Deus, onde está a guarnição dos filisteus; e há de ser

acompanharei". Saul levantou-se, e Samuel o acompanhou até a saída da cidade.

27Ao chegarem até a saída da cidade, Samuel disse a Saul que mandasse o seu empregado prosseguir, e então disse a Saul: "Espere mais um instante, para que eu transmita uma mensagem especial da parte de Deus".

1 Samuel 10

1Samuel pegou um vaso de azeite e o derramou sobre a cabeça de Saul, beijou-o e disse: "Faço isto porque o Senhor ungiu você para ser o líder de Israel, o seu povo!

2Quando você partir, vai ver dois homens ao lado do túmulo de Raquel, em Zelza, na terra de Benjamim; eles lhe dirão que as jumentas já foram encontradas, e que seu pai deixou de se importar com elas e está preocupado com a sua demora, e pergunta: 'O que posso fazer para encontrar o meu filho?'

3"E quando você chegar ao carvalho de Tabor, verá três homens vindo em sua direção; eles estão a caminho de Betel, onde vão adorar a Deus no altar que existe ali. Um deles estará levando três cabritos, outro estará levando três pães, e o terceiro uma vasilha de vinho.

4Eles vão cumprimentá-lo e oferecerlhe dois pães, que você deverá aceitar.

5"Depois disso você irá a Gibeá-Eloim, também conhecido como 'Monte de Deus',

para que eu te acompanhe até a saída. Saul se levantou, e os dois saíram, ele e Samuel.

27Quando desciam para a saída da cidade, Samuel disse a Saul: Fala ao rapaz que passe adiante de nós. O rapaz passou, e Samuel disse: Tu, porém, espera aqui e te farei ouvir a palavra de Deus.

1 Samuel 10

Samuel unge Saul como rei de Israel

1 Então Samuel pegou um vaso com azeite e o derramou sobre a cabeça de Saul. E o beijou e disse: Por acaso o Senhor não te ungiu para seres príncipe sobre a sua herança?

2 Hoje, quando partires, encontrarás dois homens junto ao túmulo de Raquel, no território de Benjamim, em Zelza. Eles te dirão: Acharam as jumentas que procuravas, e o teu pai não está mais preocupado com as jumentas, mas anda aflito por tua causa, dizendo: Que farei por meu filho?

3 Então passarás dali adiante e chegarás ao carvalho de Tabor, onde três homens que estarão subindo para cultuar a Deus em Betel te encontrarão, um deles levando três cabritos, outro, três pães, e o outro, um recipiente de couro cheio de vinho.

4Eles te cumprimentarão e te darão dois pães, que receberás das mãos deles.

5 Depois chegarás à colina de Deus, onde há um posto militar dos filisteus; ao

Levantou-se Saul, e saíram ambos para fora, ele e Samuel.

27Eles desciam e se achavam na extremidade da cidade, quando Samuel disse a Saul: Manda ao servo que vá adiante de nós (E ele foi.), mas tu demora-te aqui, para que eu te faça saber a palavra de Deus.

1 Samuel 10

Samuel unge a Saul como rei de Israel

1Tomou Samuel o vaso de óleo, e lho derramou sobre a cabeça, e o beijou, e disse: Não te ungiu Jeová para ser príncipe sobre a sua herança?

2Quando te apartares hoje de mim, acharás dois homens juntos ao sepulcro de Raquel, no território de Benjamim, em Zelza. Eles te dirão: Acharam-se as jumentas que foste procurar; e teu pai, deixando de cuidar delas, aflige-se por ti e diz: Que farei eu por meu filho?

3Então, dali irás para adiante e chegarás ao carvalho de Tabor, ali te encontrarão três homens que, subindo a Deus a Betel, levam: um, três cabritos; outro, três pães; e o outro, um odre de vinho.

4Eles te saudarão e te darão dois pães; tu os receberás das suas mãos.

5Depois, virás ao outeiro de Deus, onde está a guarnição dos filisteus. Ao entrares

entrando na cidade, encontrarás um grupo de profetas que descem do alto, precedidos de saltérios, e tambores, e flautas, e harpas, e eles estarão profetizando.

6 O Espírito do SENHOR se apossará de ti, e profetizarás com eles e tu serás mudado em outro homem.

7 Quando estes sinais te sucederem, faze o que a ocasião te pedir, porque Deus é contigo.

8 Tu, porém, descerás adiante de mim a Gilgal, e eis que eu descerei a ti, para sacrificar holocausto e para apresentar ofertas pacíficas; sete dias esperarás, até que eu venha ter contigo e te declare o que hás de fazer.

Saul entre os profetas

9 Sucedeu, pois, que, virando-se ele para despedir-se de Samuel, Deus lhe mudou o coração; e todos esses sinais se deram naquele mesmo dia.

10 Chegando eles a Gibeá, eis que um grupo de profetas lhes saiu ao encontro; o Espírito de Deus se apossou de Saul, e ele profetizou no meio deles.

11 Todos os que, dantes, o conheciam, vendo que ele profetizava com os profetas, diziam uns aos outros: Que é isso que

que, entrando ali na cidade, encontrarás um grupo de profetas que descem do alto, e trazem diante de si saltérios, e tambores, e flautas, e harpas; e eles estarão profetizando.

6 E o Espírito do Senhor se apoderará de ti, e profetizarás com eles, e tornar-te-ás um outro homem.

7 E há de ser que, quando estes sinais te vierem, faze o que achar a tua mão, porque Deus é contigo.

8 Tu, porém, descerás antes de mim a Gilgal, e eis que eu descerei a ti, para sacrificar holocaustos, e para oferecer ofertas pacíficas; ali sete dias esperarás, até que eu venha a ti, e te declare o que hás de fazer.

9 Sucedeu, pois, que, virando ele as costas para partir de Samuel, Deus lhe mudou o coração em outro; e todos aqueles sinais aconteceram naquele mesmo dia.

10 E, chegando eles ao outeiro, eis que um grupo de profetas lhes saiu ao encontro; e o Espírito de Deus se apoderou dele, e profetizou no meio deles.

11 E aconteceu que, como todos os que antes o conheciam viram que ele profetizava com os profetas, então disse o povo, cada um ao seu companheiro: Que é

onde se encontra uma tropa dos filisteus que guarda a cidade. Ao chegar lá, você encontrará um grupo de profetas descendo do monte; eles virão tocando saltérios, tambores, flautas e harpas, e eles também profetizarão.

6"Nesse momento, o Espírito do Senhor virá poderosamente sobre você, e você profetizará com eles e será transformado em uma nova pessoa.

7Assim que esses sinais se cumprirem, tome as decisões que parecerem certas para você, pois o Senhor estará com você.

8"Vá a Gilgal e espere ali por mim durante sete dias, pois eu irei lá a fim de oferecer os sacrifícios queimados e os sacrifícios de paz. Quando chegar, eu lhe darei outras instruções".

9Quando Saul se despediu e virou as costas para se afastar dele, Deus mudou o coração de Saul, e todos os sinais profetizados por Samuel se cumpriram naquele dia.

10No momento em que Saul e o empregado chegaram a Gibeá, viram os profetas que vinham ao encontro deles, e o Espírito de Deus se apossou de Saul, e ele também começou a profetizar no meio deles.

11Quando seus amigos souberam disso, exclamaram: "O que aconteceu ao filho de Quis? Saul agora também é profeta?"

entrares ali na cidade, encontrarás um grupo de profetas descendo do monte, e na frente deles haverá alguns tocando saltérios, tambores, flautas e harpas. Eles estarão se manifestando como profetas.

6 O Espírito do Senhor se apoderará de ti, e terás manifestações proféticas com eles; e serás transformado em outro homem.

7 Quando esses sinais se cumprirem, faze o que achares melhor, pois Deus é contigo.

8Porém tu descerás antes de mim para Gilgal, e eu descerei ao teu encontro para oferecer holocaustos e sacrifícios de ofertas pacíficas. Esperarás sete dias, até que eu chegue e te declare o que deverás fazer.

Saul entre os profetas

9 Quando Saul virou as costas para separar-se de Samuel, Deus mudou o seu coração; e todos esses sinais se cumpriram naquele mesmo dia.

10 Quando eles iam chegando ao monte, um grupo de profetas saiu ao encontro deles; e o Espírito de Deus se apoderou de Saul, e ele teve manifestações proféticas no meio deles.

11 Quando viram que ele tinha manifestações proféticas com os profetas, todos os que o haviam conhecido antes diziam uns aos outros: O que aconteceu

ali na cidade, encontrarás um rancho de profetas descendo do alto, precedido de saltérios, tambores, flautas, harpas, e eles profetizando.

6O Espírito de Jeová se apoderará de ti, profetizarás com eles e ficarás mudado em outro homem.

7Quando esses sinais te acontecerem, faze o que pedir a ocasião, porque Deus é contigo.

8Descerás diante de mim a Gilgal, e eu descerei a ter contigo, para oferecer holocaustos e para imolar sacrifícios de ofertas pacíficas. Esperarás sete dias, até que eu venha ter contigo e te declare o que hás de fazer.

Saul entre os profetas

9Tanto que Saul deu costas para partir de Samuel, Deus lhe mudou o coração em outro; e todos esses sinais aconteceram naquele dia.

10Chegando eles ao outeiro, eis que um rancho de profetas lhe saiu ao encontro; o Espírito de Deus apoderou-se de Saul, e ele profetizou no meio deles.

11Todos os que o tinham conhecido antes, quando viram que ele profetizava com os profetas, diziam uns aos outros: Que é o

sucedeu ao filho de Quis? Está também Saul entre os profetas?
12 Então, um homem respondeu: Pois quem é o pai deles? Pelo que se tornou em provérbio: Está também Saul entre os profetas?

13 E, tendo profetizado, seguiu para o alto.

14 Perguntou o tio de Saul, a ele e ao seu moço: Aonde fostes? Respondeu ele: A buscar as jumentas e, vendo que não apareciam, fomos a Samuel.

15 Então, disse o tio de Saul: Conta-me, peço-te, que é o que vos disse Samuel?

16 Respondeu Saul a seu tio: Informou-nos de que as jumentas foram encontradas. Porém, com respeito ao reino, de que Samuel falara, não lho declarou.

Saul escolhido rei

17 Convocou Samuel o povo ao SENHOR, em Mispa,
18 e disse aos filhos de Israel: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Fiz subir a Israel do Egito e livrei-vos das mãos dos egípcios e das mãos de todos os reinos que vos oprimiam.
19 Mas vós rejeitastes, hoje, a vosso Deus, que vos livrou de todos os vossos males e trabalhos, e lhe dissestes: Não! Mas constitui um rei sobre nós. Agora, pois, ponde-vos perante o SENHOR, pelas vossas tribos e pelos vossos grupos de milhares.

o que sucedeu ao filho de Quis? Está também Saul entre os profetas?
12 Então um homem dali respondeu, e disse: Pois quem é o pai deles? Pelo que se tornou em provérbio: Está Saul também entre os profetas?

13 E, acabando de profetizar, foi ao alto.

14 E disse-lhe o tio de Saul, a ele e ao seu moço: Aonde fostes? E disse ele: A buscar as jumentas, e, vendo que não apareciam, fomos a Samuel.

15 Então disse o tio de Saul: Declara-me, peço-te, o que vos disse Samuel?

16 E disse Saul a seu tio: Declarou-nos, na verdade, que as jumentas foram encontradas. Porém o negócio do reino, de que Samuel falara, não lhe declarou.

17 Convocou, pois, Samuel o povo ao Senhor, em Mizpá.
18 E disse aos filhos de Israel: Assim disse o Senhor Deus de Israel: Eu fiz subir a Israel do Egito, e livrei-vos da mão dos egípcios e da mão de todos os reinos que vos oprimiam.

19 Mas vós tendes rejeitado hoje a vosso Deus, que vos livrou de todos os vossos males e trabalhos, e lhe tendes falado: Põe um rei sobre nós. Agora, pois, ponde-vos perante o Senhor, pelas vossas tribos e segundo os vossos milhares.

12E um homem dali acrescentou: “E quem é o pai deles?” Daí teve origem o provérbio: “Saul também está entre os profetas?”
13Tendo Saul acabado de profetizar, subiu ao monte onde estava o altar.
14“Por onde vocês andaram?”, perguntou o tio de Saul. E Saul respondeu: “Saímos para procurar as jumentas, mas não conseguimos encontrálas; então fomos ao profeta Samuel”.
15“E que foi que Samuel disse?”, perguntou o tio.

16“Ele disse que as jumentas já tinham sido encontradas”, respondeu Saul. Porém ele não contou ao tio que Samuel o tinha ungido rei!

17Samuel mandou que todo o povo de Israel se reunisse em Mispá,
18e deu ao povo este recado: “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Eu tirei Israel do Egito e livrei vocês do poder dos egípcios e de todas as nações que maltrataram vocês’.

19Mas apesar de ter feito tudo isso em favor de vocês, ainda assim rejeitaram o Deus que os salva de todas as suas desgraças e angústias, e disseram: ‘Preferimos ter um rei!’ Por isso, apresentem-se, diante do Senhor, de

com o filho de Quis? Saul também está entre os profetas?
12 Então um homem dali respondeu: Pois quem é o pai deles? De modo que isso se tornou em provérbio: Saul também está entre os profetas?
13Depois que ele terminou de profetizar, foi ao monte.
14 Então o tio de Saul perguntou a ele e ao rapaz: Aonde fostes? Ele respondeu: Fui procurar as jumentas, mas, não conseguindo encontrá-las, fomos consultar Samuel.
15O tio de Saul falou ainda: Peço-te que me contes o que Samuel vos disse.
16Saul respondeu a seu tio: Ele nos declarou com segurança que as jumentas haviam sido encontradas. Mas não lhe disse nada quanto ao assunto do reino, sobre o qual Samuel havia falado.

O povo escolhe Saul como rei

17 Então Samuel convocou o povo ao Senhor em Mispá;

18 e disse aos israelitas: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Fiz Israel subir do Egito e vos livrei da mão dos egípcios e da mão de todos os reinos que vos oprimiam.

19 Mas hoje rejeitastes o vosso Deus, aquele que vos livrou de todos os vossos males e angústias, e lhe dissestes: Põe um rei sobre nós. Portanto, colocai-vos agora diante do Senhor, segundo as vossas tribos e segundo os vossos clãs.

que aconteceu ao filho de Quis? Está Saul também entre os profetas?
12Então, um homem do lugar respondeu, e disse: Quem é o pai deles? Por isso, passou em provérbio: Está Saul também entre os profetas?
13Tendo acabado de profetizar, veio ao alto.

14O tio de Saul perguntou-lhe a ele e ao seu servo: Aonde fostes? Respondeu ele: A procurar as jumentas. Quando vimos que não apareciam, fomos ter com Samuel.

15Tornou-lhe o tio: Declara-me, que é o que vos disse Samuel.

16Respondeu Saul a seu tio: Declarou-nos que as jumentas já eram achadas. Mas, no tocante ao assunto do reino de que lhe falara Samuel, não lho disse.

O povo escolhe Saul para seu rei

17Convocou Samuel o povo a Jeová, em Mispa,
18e disse aos filhos de Israel: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Eu fiz subir a Israel do Egito, e vos livrei da mão dos egípcios e da mão de todos os reinos que vos oprimiam.

19Mas vós, hoje, rejeitastes o vosso Deus, que é quem vos livra de todas as vossas calamidades e angústias, e lhe dissestes: Não! Mas constitui um rei sobre nós. Agora ponde-vos diante de Jeová pelas vossas tribos e pelos vossos milhares.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 Tendo Samuel feito chegar todas as tribos, foi indicada por sorte a de Benjamim.

21 Tendo feito chegar a tribo de Benjamim pelas suas famílias, foi indicada a família de Matri; e dela foi indicado Saul, filho de Quis. Mas, quando o procuraram, não podia ser encontrado.

22 Então, tornaram a perguntar ao SENHOR se aquele homem viera ali. Respondeu o SENHOR: Está aí escondido entre a bagagem.

23 Correram e o tomaram dali. Estando ele no meio do povo, era o mais alto e sobressaía de todo o povo do ombro para cima.

24 Então, disse Samuel a todo o povo: Vedes a quem o SENHOR escolheu? Pois em todo o povo não há nenhum semelhante a ele. Então, todo o povo rompeu em gritos, exclamando: Viva o rei!

25 Declarou Samuel ao povo o direito do reino, escreveu-o num livro e o pôs perante o SENHOR. Então, despediu Samuel todo o povo, cada um para sua casa.

26 Também Saul se foi para sua casa, a Gibeá; e foi com ele uma tropa de homens cujo coração Deus tocara.

27 Mas os filhos de Belial disseram: Como poderá este homem salvar-nos? E o

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 Tendo, pois, Samuel feito chegar todas as tribos, tomou-se a tribo de Benjamim.

21 E, fazendo chegar a tribo de Benjamim pelas suas famílias, tomou-se a família de Matri; e dela se tomou Saul, filho de Quis; e o buscaram, porém não se achou.

22 Então tornaram a perguntar ao Senhor se aquele homem ainda viria ali. E disse o Senhor: Eis que se escondeu entre a bagagem.

23 E correram, e o tomaram dali, e pôs-se no meio do povo; e era mais alto do que todo o povo desde o ombro para cima.

24 Então disse Samuel a todo o povo: Vedes já a quem o Senhor escolheu? Pois em todo o povo não há nenhum semelhante a ele. Então jubilou todo o povo, e disse: Viva o rei!

25 E declarou Samuel ao povo o direito do reino, e escreveu-o num livro, e pô-lo perante o Senhor; então despediu Samuel a todo o povo, cada um para sua casa.

26 E foi também Saul à sua casa, em Gibeá; e foram com ele do exército aqueles cujos corações Deus tocara.

27 Mas os filhos de Belial disseram: É este o que nos há de livrar? E o desprezaram, e

NOVA BÍBLIA VIVA

acordo com as suas tribos e grupos de famílias".

20 Assim Samuel reuniu todas as tribos de Israel diante do Senhor, e a tribo de Benjamim foi escolhida por sorteio.

21 Então Samuel fez chegar a tribo de Benjamim, diante do Senhor, grupo de família por grupo de família, e a família de Matri foi escolhida. E, finalmente, foi sorteado Saul, filho de Quis. Mas quando o procuraram, não o encontraram!

22 Por isso consultaram novamente o Senhor: "Ele está aqui entre nós?" E o Senhor respondeu: "Saul está escondido no meio da bagagem".

23 Eles correram e o trouxeram de lá. Quando ficou em pé no meio do povo, ele era maior do que todos do povo; os mais altos do povo só lhe chegavam aos ombros.

24 Então Samuel disse a todo o povo: "Vocês estão vendo o homem que o Senhor escolheu? Pois em todo o povo não há ninguém semelhante a ele!" E o povo gritou: "Viva o rei!"

25 Samuel repetiu então ao povo os direitos e obrigações de um rei, e escreveu-os num livro e colocou esse livro num lugar especial perante o Senhor. Depois Samuel mandou que todos voltassem para casa.

26 Quando Saul voltou para sua casa em Gibeá, Deus tocou o coração de um grupo de homens valentes que foram com Saul.

27 Havia, porém, alguns vadios que exclamavam: "Como este homem pode

ALMEIDA SÉCULO 21

20 Tendo Samuel reunido todas as tribos de Israel, foi escolhida a tribo de Benjamim.

21 Então fez a tribo de Benjamim se aproximar segundo as suas famílias. E foi escolhida a família de Matri, e dela foi escolhido Saul, filho de Quis. E o procuraram, mas ele não foi encontrado.

22 Por isso, voltaram a consultar o Senhor: O homem ainda não veio para cá? E o Senhor respondeu: Ele se escondeu no meio da bagagem.

23 Então correram e o trouxeram de lá; e, quando ficou no meio do povo, era o mais alto; os outros chegavam aos seus ombros.

24 Então Samuel disse a todo o povo: Aqui está aquele a quem o Senhor escolheu; não há entre o povo ninguém que se compare a ele. Então todo o povo o aclamou, dizendo: Viva o rei!

25 Samuel também declarou ao povo a lei do reino, escreveu-a num livro e o colocou diante do Senhor. Então Samuel fez com que todo o povo saísse, cada um para sua casa.

26 Saul também foi para casa em Gibeá; e com ele foram guerreiros cujo coração Deus havia tocado.

27 Mas alguns homens ímpios disseram: Como este homem pode nos livrar? E o

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20 Tendo Samuel feito chegar todas as tribos de Israel, tomou-se a tribo de Benjamim.

21 Tendo feito chegar a tribo de Benjamim pelas suas famílias, tomou-se a família de Matri; e dele se tomou Saul, filho de Quis. Mas, quando o procuraram, não podia ser encontrado.

22 Portanto, tornaram a perguntar a Jeová: Não veio ainda o homem para cá? Jeová respondeu: Ele se escondeu por entre a bagagem.

23 Foram correndo e trouxeram-no de lá. Estando ele entre o povo, era mais alto do que todo o povo desde o ombro para cima.

24 Disse Samuel a todo o povo: Vedes a quem Jeová escolheu? Pois não há entre todo o povo quem lhe seja semelhante. Então, todo o povo rompeu em gritos e disse: Viva o rei!

25 Declarou Samuel diante do povo o que fariam os reis e, escrevendo-o num livro, depositou-o diante de Jeová. Então, Samuel despediu todo o povo, cada um para a sua casa.

26 Voltou Saul também para a sua casa, em Gibeá; e foram com ele os homens de valor, cujos corações Deus tinha tocado.

27 Mas os filhos de Belial disseram: Como pode este homem salvar-nos?

desprezaram e não lhe trouxeram presentes. Porém Saul se fez de surdo.

1 Samuel 11

Saul vence os amonitas

1 Então, subiu Naás, amonita, e sitiou a Jabes-Gileade; e disseram todos os homens de Jabes a Naás: Faze aliança conosco, e te serviremos.

2 Porém Naás, amonita, lhes respondeu: Farei aliança convosco sob a condição de vos serem vazados os olhos direitos, trazendo assim eu vergonha sobre todo o Israel.

3 Então, os anciãos de Jabes lhe disseram: Concede-nos sete dias, para que enviemos mensageiros por todos os limites de Israel e, não havendo ninguém que nos livre, então, nos entregaremos a ti.

4 Chegando os mensageiros a Gibeá de Saul, relataram este caso ao povo. Então, todo o povo chorou em voz alta.

5 Eis que Saul voltava do campo, atrás dos bois, e perguntou: Que tem o povo, que chora? Então, lhe referiram as palavras dos homens de Jabes.

não lhe trouxeram presentes; porém ele se fez como surdo.

1 Samuel 11

1 Então subiu Naás, amonita, e sitiou a Jabes-Gileade; e disseram todos os homens de Jabes a Naás: Faze aliança conosco, e te serviremos.

2 Porém Naás, amonita, lhes disse: Com esta condição farei aliança convosco: que a todos vos arranque o olho direito, e assim ponha esta afronta sobre todo o Israel.

3 Então os anciãos de Jabes lhe disseram: Deixa-nos por sete dias, para que enviemos mensageiros por todos os termos de Israel, e, não havendo ninguém que nos livre, então viremos a ti.

4 E, vindo os mensageiros a Gibeá de Saul, falaram estas palavras aos ouvidos do povo. Então todo o povo levantou a sua voz, e chorou.

5 E eis que Saul vinha do campo, atrás dos bois; e disse Saul: Que tem o povo, que chora? E contaram-lhe as palavras dos homens de Jabes.

salvar-nos?" E desprezaram Saul e não lhe trouxeram presente algum. Porém Saul não lhes deu ouvidos.

1 Samuel 11

1Então Naás avançou com o exército amonita contra a cidade israelita de Jabes-Gileade, e a cercou. Porém, os moradores de Jabes disseram a ele: "Vamos fazer um acordo, e nós seremos seus servos".

2Todavia, Naás, o amonita, respondeu: "Farei um acordo com vocês, mas somente sob uma condição: 'Arrancarei o olho direito de todos vocês, como vergonha para todo o Israel!' "

3Então as autoridades de Jabes disseram a ele: "Dê-nos sete dias para ver se conseguimos algum auxílio mandando mensageiros para o restante de Israel; se nenhum dos nossos irmãos vier salvar-nos, aceitaremos suas condições".

4Quando os mensageiros chegaram a Gibeá, a cidade onde Saul morava, relataram ao povo a respeito da situação em que se encontravam os moradores de Jabes. E todos começaram a chorar em voz alta.

5Saul estava arando a terra no campo com dois bois e, quando voltou à cidade, perguntou: "O que há com o povo? Por que toda essa gente está chorando?" Então contaram a ele a respeito da mensagem que veio de Jabes.

menosprezaram e não lhe trouxeram presentes. Mas ele se fez como surdo.

1 Samuel 11

Saul vence os amonitas

1 Então o amonita Naás subiu e sitiou Jabes-Gileade. E todos os homens de Jabes disseram a Naás: Faze aliança conosco, e te serviremos.

2 Porém Naás, o amonita, lhes respondeu: Farei aliança convosco sob a condição de que o olho direito de todos vós seja arrancado; assim trarei humilhação a todo o Israel.

3Os anciãos de Jabes lhe disseram: Dá-nos sete dias, para que enviemos mensageiros por todo o território de Israel; e, se não houver quem nos livre, nós nos entregaremos a ti.

4 Quando os mensageiros chegaram a Gibeá de Saul, relataram essas coisas ao povo. Pelo que todo o povo levantou a voz e chorou.

5Naquele momento, Saul voltava do campo trazendo o gado e perguntou: O que está acontecendo com o povo que chora? E contaram-lhe o que os homens de Jabes haviam dito.

Desprezaram-no e não lhe trouxeram presentes. Saul, porém, portou-se como se fora surdo.

1 Samuel 11

Naás ameaça a Jabes-Gileade

1Então, subiu Naás, amonita, e se acampou contra Jabes-Gileade. Disseram todos os homens de Jabes a Naás: Faze aliança conosco, e te serviremos.

2Respondeu-lhes Naás, amonita: Farei aliança convosco com a condição de vos serem tirados os olhos direitos; assim, trarei opróbrio sobre todo o Israel.

3Disseram-lhe os anciãos de Jabes: Concede-nos sete dias, para que enviemos mensageiros por todo o território de Israel; e, não havendo ninguém que nos livre, sairemos a ter contigo.

4Vieram os mensageiros a Gibeá de Saul e falaram estas palavras aos ouvidos do povo; todo o povo levantou a voz e chorou.

5Eis que Saul vinha do campo, atrás dos bois, e perguntou: Que tem o povo para chorar? Referiram-lhe as palavras dos homens de Jabes.

Vitória de Saul sobre os amonitas

6 E o Espírito de Deus se apossou de Saul, quando ouviu estas palavras, e acendeu-se sobremodo a sua ira.

7 Tomou uma junta de bois, cortou-os em pedaços e os enviou a todos os territórios de Israel por intermédio de mensageiros que dissessem: Assim se fará aos bois de todo aquele que não seguir a Saul e a Samuel. Então, caiu o temor do SENHOR sobre o povo, e saíram como um só homem.

8 Contou-os em Bezeque; dos filhos de Israel, havia trezentos mil; dos homens de Judá, trinta mil.

9 Então, disseram aos mensageiros que tinham vindo: Assim direis aos homens de Jabes-Gileade: Amanhã, quando aquentar o sol, sereis socorridos. Vindo, pois, os mensageiros, e, anunciando-o aos homens de Jabes, estes se alegraram

10 e disseram aos amonitas: Amanhã, nos entregaremos a vós outros; então, nos fareis segundo o que melhor vos parecer.

11 Sucedeu que, ao outro dia, Saul dividiu o povo em três companhias, que, pela vigília da manhã, vieram para o meio do arraial e feriram a Amom, até que se fez sentir o calor do dia. Os sobreviventes se espalharam, e não ficaram dois deles juntos.

Saul proclamado rei

12 Então, disse o povo a Samuel: Quem são aqueles que diziam: Reinará Saul sobre

6 Então o Espírito de Deus se apoderou de Saul, ouvindo estas palavras; e acendeu-se em grande maneira a sua ira.

7 E tomou uma junta de bois, e cortou-os em pedaços, e os enviou a todos os termos de Israel pelas mãos dos mensageiros, dizendo: Qualquer que não seguir a Saul e a Samuel, assim se fará aos seus bois. Então caiu o temor do Senhor sobre o povo, e saíram como um só homem.

8 E contou-os em Bezeque; e houve dos filhos de Israel trezentos mil, e dos homens de Judá trinta mil.

9 Então disseram aos mensageiros que vieram: Assim direis aos homens de Jabes-Gileade: Amanhã, em aquecendo o sol, vos virá livramento. Vindo, pois, os mensageiros, e anunciando-o aos homens de Jabes, se alegraram.

10 E os homens de Jabes disseram aos amonitas: Amanhã sairemos a vós; então nos fareis conforme a tudo o que parecer bem aos vossos olhos.

11 E sucedeu que ao outro dia Saul pôs o povo em três companhias, e vieram ao meio do arraial pela vigília da manhã, e feriram aos amonitas até que o dia aqueceu; e sucedeu que os restantes se espalharam, de modo que não ficaram dois deles juntos.

12 Então disse o povo a Samuel: Quem é aquele que dizia que Saul não reinaria

6Então o Espírito de Deus tomou conta de Saul e, ao ouvir essas coisas, ele ficou furioso.

7Pegou dois bois e os cortou em pedaços e mandou mensageiros levarem os pedaços por todo o território de Israel. “Isto é o que vai acontecer aos bois de todo aquele que não quiser seguir Saul e Samuel na batalha!”, anunciou Saul. E Deus fez com que o povo temesse ao Senhor, e todos vieram a ele com um só pensamento.

8Quando Saul contou os homens em Bezeque, viu que havia trezentos mil homens de Israel, além de trinta mil homens de Judá.

9Em vista disso, mandou os mensageiros de volta a Jabes-Gileade, com este recado: “Nós iremos salvar vocês amanhã antes do meio-dia!” Foi enorme a alegria do povo quando os mensageiros chegaram com a notícia.

10Então os homens de Jabes disseram aos amonitas: “Amanhã nos entregaremos a vocês, e vocês podem fazer conosco o que desejarem”.

11Mas bem cedo, na manhã seguinte, Saul chegou. Ele dividiu o seu exército em três companhias, e atacou de surpresa os amonitas e os matou até a hora mais quente do dia. O restante do exército amonita se espalhou de tal maneira que não ficaram dois deles juntos.

12Então o povo disse a Samuel: “Onde estão aqueles que diziam que Saul não

6 Quando Saul ouviu isso, o Espírito de Deus se apoderou dele, e Saul ficou muito irado.

7 Então pegou uma junta de bois, cortou-os em pedaços e os enviou por todo o território de Israel por meio de mensageiros e disse: Assim se fará aos bois de quem não seguir Saul e Samuel. Então o temor do Senhor caiu sobre o povo, e vieram unidos.

8 Saul passou-lhes revista em Bezeque; e havia trezentos mil homens de Israel e trinta mil de Judá.

9 Então disseram aos mensageiros que haviam chegado: Assim direis aos homens de Jabes-Gileade: Amanhã, no calor do sol, sereis libertos. Os mensageiros vieram e anunciaram aos homens de Jabes, os quais se alegraram.

10E os homens de Jabes disseram aos amonitas: Amanhã nos entregaremos a vós; então nos fareis conforme tudo o que bem vos parecer.

11 No dia seguinte, Saul dividiu o povo em três grupos; e entraram no acampamento dos amonitas durante a madrugada e os atacaram até o calor do dia. Os sobreviventes se espalharam de modo que não ficaram dois juntos.

12 Então o povo disse a Samuel: Quem são os que diziam: Será que Saul nos

6 O Espírito de Deus apoderou-se de Saul, quando ouviu estas palavras e acendeu-se grandemente a sua ira.

7Tomou uma junta de bois, cortou-os em pedaços e enviou a todos os termos de Israel por mão de mensageiros que dissessem: Todo aquele que não sair para seguir a Saul e a Samuel, assim se fará aos seus bois. Então, caiu o temor do Senhor sobre o povo, e saíram como um só homem.

8Contou-o em Bezeque; e acharam-se trezentos mil homens de Israel e trinta mil de Judá.

9Disseram aos mensageiros que tinham vindo: Assim direis aos homens de Jabes-Gileade: Amanhã, quando o sol aquentar, sereis socorridos. Vieram os mensageiros e deram a notícia aos homens de Jabes, que se alegraram

10e disseram: Amanhã, sairemos a ter convosco, e nos fareis tudo o que bem vos parecer.

11Ao outro dia, dividiu Saul o povo em três companhias. Na vigília da manhã, entraram no meio do arraial e feriram aos amonitas até que se fez sentir o calor do dia. Os que escaparam foram desmantelados, de sorte que não ficaram deles dois juntos.

12Disse o povo a Saul: Quem são os que diziam: Reinará, porventura, Saul sobre

nós? Trazei-os para aqui, para que os matemos.
13 Porém Saul disse: Hoje, ninguém será morto, porque, no dia de hoje, o SENHOR salvou a Israel.

14 Disse Samuel ao povo: Vinde, vamos a Gilgal e renovemos ali o reino.

15 E todo o povo partiu para Gilgal, onde proclamaram Saul seu rei, perante o SENHOR, a cuja presença trouxeram ofertas pacíficas; e Saul muito se alegrou ali com todos os homens de Israel.

1 Samuel 12

Samuel resigna o seu cargo

1 Então, disse Samuel a todo o Israel: Eis que ouvi a vossa voz em tudo quanto me dissestes e constituí sobre vós um rei.

2 Agora, pois, eis que tendes o rei à vossa frente. Já envelheci e estou cheio de cãs, e meus filhos estão convosco; o meu procedimento esteve diante de vós desde a minha mocidade até ao dia de hoje.

3 Eis-me aqui, testemunhai contra mim perante o SENHOR e perante o seu ungido: de quem tomei o boi? De quem tomei o jumento? A quem defraudei? A quem oprimi? E das mãos de quem aceitei suborno para encobrir com ele os meus olhos? E vo-lo restituirei.

sobre nós? Dai-nos aqueles homens, e os mataremos.
13 Porém Saul disse: Hoje não morrerá nenhum, pois hoje tem feito o Senhor um livramento em Israel.

14 E disse Samuel ao povo: Vinde, vamos nós a Gilgal, e renovemos ali o reino.

15 E todo o povo partiu para Gilgal, onde proclamaram a Saul por rei perante o Senhor, e ofereceram ali ofertas pacíficas perante o Senhor; e Saul se alegrou muito ali com todos os homens de Israel.

1 Samuel 12

1 Então disse Samuel a todo o Israel: Eis que ouvi a vossa voz em tudo quanto me dissestes, e constituí sobre vós um rei.

2 Agora, pois, eis que o rei vai adiante de vós. Eu já envelheci e encaneci, e eis que meus filhos estão convosco, e tenho andado diante de vós desde a minha mocidade até ao dia de hoje.

3 Eis-me aqui; testificai contra mim perante o Senhor, e perante o seu ungido, a quem o boi tomei, a quem o jumento tomei, e a quem defraudei, a quem tenho oprimido, e de cuja mão tenho recebido suborno e com ele encobri os meus olhos, e vo-lo restituirei.

seria nosso rei? Tragam esses homens aqui e vamos matá-los!”
13Saul, porém, respondeu: “Ninguém será morto hoje. Porque hoje o Senhor trouxe libertação a Israel!”
14Então Samuel disse ao povo: “Venham, vamos todos a Gilgal, e confirmemos Saul como nosso rei”.

15Assim, todo o povo foi a Gilgal e proclamaram Saul rei diante do Senhor. Depois apresentaram ofertas de paz ao Senhor, e Saul e todo o Israel estavam muito felizes.

1 Samuel 12

1Samuel falou novamente a todo o povo de Israel: “Vejam”, disse ele, “fiz conforme vocês pediram e coloquei um rei sobre vocês.
2Agora vocês têm um rei que os conduzirá. Quanto a mim, aqui estou, velho e de cabelos brancos, e meus filhos estão com vocês. Sou homem que estive a serviço público, desde a minha mocidade.

3Agora me digam, enquanto estou diante do Senhor e diante do rei ungido de Deus, se tomei um boi ou um jumento de alguém, se dei prejuízo a alguém, se oprimi alguém, ou se aceitei suborno, para encobri-lo com os meus olhos, digam-me, e eu restituirei se fiz uma dessas coisas”.

governará? Traze esses homens, para que os matemos.
13 Porém Saul disse: Hoje ninguém será morto, porque o Senhor trouxe livramento a Israel neste dia.

14Depois Samuel disse ao povo: Vinde, vamos a Gilgal e renovemos ali o reino.

15 Então foram para Gilgal, onde constituíram rei a Saul diante do Senhor, e imolaram sacrifícios de ofertas pacíficas diante do Senhor; e Saul se alegrou muito ali com todos os homens de Israel.

1 Samuel 12

O fim do ministério de Samuel

1 Então Samuel disse a todo o Israel: Eu atendi a tudo quanto pedistes e estabeleci um rei sobre vós.

2 Agora, o rei está entre vós; quanto a mim, já estou velho e de cabelos brancos, e meus filhos estão convosco; eu vos tenho liderado desde a minha mocidade até o dia de hoje.
3 Eu estou aqui! Testemunhai contra mim diante do Senhor e do seu ungido. De quem tomei um boi? Ou de quem tomei um jumento? Ou a quem defraudei? Ou a quem tenho oprimido? Ou da mão de quem tenho recebido suborno para encobrir os meus olhos com ele? Se fiz uma dessas coisas, eu vos restituirei.

nós? Trazei cá os homens, para que os matemos.
13Porém Saul disse: Hoje, não se há de matar ninguém, porque, no dia de hoje, Jeová salvou a Israel,.

14Então, disse Samuel ao povo: Vinde, e vamos a Gilgal e renovemos ali o reino.

15Partiu todo o povo para Gilgal; ali em Gilgal, constituíram a Saul por seu rei diante de Jeová e ali imolaram sacrifícios de ofertas pacíficas diante de Jeová, e ali muito se alegrou Saul, e todos os homens de Israel.

1 Samuel 12

Samuel resigna o seu cargo

1Disse Samuel a todo o Israel: Escutei a vossa voz em tudo o que me dissestes e constitui um rei sobre vós.

2Agora, eis que o rei vai adiante de vós. Eu sou velho e cheio de cãs, e meus filhos estão convosco; eu tenho andado adiante de vós desde a minha mocidade até hoje.

3Eis-me aqui! Testemunhai contra mim perante Jeová e perante o seu ungido: de quem tomei o boi? Ou de quem tomei o jumento? Ou a quem defraudei? Ou a quem maltratei? Ou da mão de quem recebi uma peita para encobrir com ela os meus olhos? E vô-lo restituirei.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 Então, responderam: Em nada nos defraudaste, nem nos oprimiste, nem tomaste coisa alguma das mãos de ninguém.	4 Então disseram: Em nada nos defraudaste, nem nos oprimiste, nem recebeste coisa alguma da mão de ninguém.	4Eles responderam: “O senhor nunca nos explorou nem nos oprimiu. O senhor não tirou coisa alguma de nenhum de nós”.	4Eles responderam: Em nada nos defraudaste, nem nos oprimiste, nem tomaste coisa alguma da mão de ninguém.	4Responderam eles: Não nos defraudaste, nem nos maltrataste, nem tomaste coisa alguma da mão de ninguém.
5 E ele lhes disse: O SENHOR é testemunha contra vós outros, e o seu ungido é, hoje, testemunha de que nada tendes achado nas minhas mãos. E o povo confirmou: Deus é testemunha.	5 E ele lhes disse: O Senhor seja testemunha contra vós, e o seu ungido seja hoje testemunha, que nada tendes achado na minha mão. E disse o povo: Ele é testemunha.	5“O Senhor e o rei ungido de Deus são minhas testemunhas diante de vocês”, declarou Samuel, “de que vocês não podem me acusar de qualquer culpa. “Eles são testemunhas”, responderam.	5 Ele lhes disse: O Senhor é testemunha contra vós, e o seu ungido é hoje testemunha de que nada achastes na minha mão. Ao que o povo respondeu: Ele é testemunha.	5Ele lhes disse: Jeová é testemunha contra vós, e o seu ungido é hoje testemunha de que não achastes coisa alguma na minha mão. Eles responderam: Ele é testemunha.
6 Então, disse Samuel ao povo: Testemunha é o SENHOR, que escolheu a Moisés e a Arão e tirou vossos pais da terra do Egito.	6 Então disse Samuel ao povo: O Senhor é o que escolheu a Moisés e a Arão, e tirou a vossos pais da terra do Egito.	6Então Samuel disse ao povo: “O Senhor é testemunha, aquele que escolheu Moisés e Arão e que tirou os seus pais da terra do Egito.	6 Então Samuel disse ao povo: O Senhor foi quem escolheu Moisés e Arão, e tirou vossos pais da terra do Egito.	6Samuel disse ao povo: Jeová é quem designou a Moisés e a Arão e fez subir a vossos pais da terra do Egito.
7 Agora, pois, ponde-vos aqui, e pleitearei convosco perante o SENHOR, relativamente a todos os seus atos de justiça que fez a vós outros e a vossos pais.	7 Agora, pois, ponde-vos aqui em pé, e pleitearei convosco perante o Senhor, sobre todos os atos de justiça do Senhor, que fez a vós e a vossos pais.	7Agora fiquem aqui, e eu pleitearei com vocês perante o Senhor, enquanto vou lembrar todas as boas coisas que ele fez para defender a causa de vocês e de seus antepassados.	7 Agora permanecei aqui, para que eu entre em juízo diante do Senhor, com relação a todos os atos de justiça do Senhor, que ele fez a vós e a vossos pais.	7Agora, ponde-vos aqui, para que eu pleiteie convosco perante Jeová, relativamente a todos os atos de justiça que ele vos fez a vós e a vossos pais.
8 Havendo entrado Jacó no Egito, clamaram vossos pais ao SENHOR, e o SENHOR enviou a Moisés e a Arão, que os tiraram do Egito e os fizeram habitar neste lugar.	8 Havendo entrado Jacó no Egito, vossos pais clamaram ao Senhor, e o Senhor enviou a Moisés e a Arão que tiraram a vossos pais do Egito, e os fizeram habitar neste lugar.	8“Quando Jacó foi para o Egito, os seus antepassados clamaram ao Senhor, e o Senhor enviou Moisés e Arão para tirarem os seus antepassados do Egito e os trazerem a esta terra.	8 Quando Jacó entrou no Egito e vossos pais clamaram ao Senhor, então o Senhor enviou Moisés e Arão, que tiraram vossos pais do Egito, e os fizeram habitar neste lugar.	8Quando Jacó entrou no Egito, e vossos pais clamaram a Jeová, enviou ele a Moisés e a Arão, para que tirassem a vossos pais do Egito, e fê-los habitar neste lugar.
9 Porém esqueceram-se do SENHOR, seu Deus; então, os entregou nas mãos de Sísera, comandante do exército de Hazor, e nas mãos dos filisteus, e nas mãos do rei de Moabe, que pelejaram contra eles.	9 Porém esqueceram-se do Senhor seu Deus; então os vendeu à mão de Sísera, capitão do exército de Hazor, e na mão dos filisteus, e na mão do rei dos moabitas, que pelejaram contra eles.	9“Mas logo eles se esqueceram do Senhor, o seu Deus, e então ele permitiu que fossem conquistados por Sísera, comandante do exército da cidade de Hazor, pelos filisteus e pelo rei de Moabe, os quais lutaram contra eles.	9 Porém eles se esqueceram do Senhor, seu Deus; e ele os entregou na mão de Sísera, comandante do exército de Hazor, e na mão dos filisteus, e na mão do rei de Moabe, os quais lutaram contra eles.	9Mas esqueceram-se de Jeová, seu Deus, e ele os entregou nas mãos de Sísera, capitão do exército de Hazor, nas mãos dos filisteus e nas mãos de Moabe, os quais pelejaram contra eles.
10 E clamaram ao SENHOR e disseram: Pecamos, pois deixamos o SENHOR e servimos aos baalins e astarotes; agora, pois, livra-nos das mãos de nossos inimigos, e te serviremos.	10 E clamaram ao Senhor, e disseram: Pecamos, pois deixamos ao Senhor, e servimos aos baalins e astarotes; agora, pois, livra-nos da mão de nossos inimigos, e te serviremos.	10Então eles clamaram novamente ao Senhor, dizendo: ‘Pecamos e nos afastamos do Senhor e adoramos as imagens de Baal e Asterote. Agora livra-nos dos nossos inimigos, e adoraremos ao Senhor’.	10 Eles clamaram ao Senhor e disseram: Pecamos, abandonando o Senhor e servindo aos baalins e às astarotes; mas agora livra-nos da mão de nossos inimigos, e te serviremos.	10Clamaram a Jeová e disseram: Pecamos, porque deixamos a Jeová e servimos aos Baalins e aos Astarotes; mas, agora, livra-nos das mãos dos nossos inimigos, e te serviremos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 O SENHOR enviou a Jerubaal, e a Baraque, e a Jefté, e a Samuel; e vos livrou das mãos de vossos inimigos em redor, e habitastes em segurança.
12 Vendo vós que Naás, rei dos filhos de Amom, vinha contra vós outros, me dissestes: Não! Mas reinará sobre nós um rei; ao passo que o SENHOR, vosso Deus, era o vosso rei.
13 Agora, pois, eis aí o rei que elegestes e que pedistes; e eis que o SENHOR vos deu um rei.

14 Se temerdes ao SENHOR, e o servirdes, e lhe atenderdes à voz, e não lhe fordes rebeldes ao mandado, e seguirdes o SENHOR, vosso Deus, tanto vós como o vosso rei que governa sobre vós, bem será.

15 Se, porém, não derdes ouvidos à voz do SENHOR, mas, antes, fordes rebeldes ao seu mandado, a mão do SENHOR será contra vós outros, como o foi contra vossos pais.
16 Ponde-vos também, agora, aqui e vede esta grande coisa que o SENHOR fará diante dos vossos olhos.
17 Não é, agora, o tempo da sega do trigo? Clamarei, pois, ao SENHOR, e dará trovões e chuva; e sabereis e vereis que é grande a vossa maldade, que tendes praticado perante o SENHOR, pedindo para vós outros um rei.

18 Então, invocou Samuel ao SENHOR, e o SENHOR deu trovões e chuva naquele dia;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 E o Senhor enviou a Jerubaal, e a Bedã, e a Jefté, e a Samuel; e livrou-vos da mão de vossos inimigos em redor, e habitastes seguros.

12 E vendo vós que Naás, rei dos filhos de Amom, vinha contra vós, me dissestes: Não, mas reinará sobre nós um rei; sendo, porém, o Senhor vosso Deus, o vosso rei.

13 Agora, pois, vedes aí o rei que elegestes e que pedistes; e eis que o Senhor tem posto sobre vós um rei.

14 Se temerdes ao Senhor, e o servirdes, e derdes ouvidos à sua voz, e não fordes rebeldes ao mandado do Senhor, assim vós, como o rei que reina sobre vós, seguireis o Senhor vosso Deus.

15 Mas se não derdes ouvidos à voz do Senhor, e antes fordes rebeldes ao mandado do Senhor, a mão do Senhor será contra vós, como o era contra vossos pais.

16 Ponde-vos também agora aqui, e vede esta grande coisa que o Senhor vai fazer diante dos vossos olhos.

17 Não é hoje a sega do trigo? Clamarei, pois, ao Senhor, e dará trovões e chuva; e sabereis e vereis que é grande a vossa maldade, que tendes feito perante o Senhor, pedindo para vós um rei.

18 Então invocou Samuel ao Senhor, e o Senhor deu trovões e chuva naquele dia;

NOVA BÍBLIA VIVA

11Então o Senhor enviou Gideão, Baraque, Jefté e Samuel para livrar vocês, e vocês viveram em segurança.
12“Mas quando vocês ficaram com medo de Naás, rei de Amom, aí me procuraram e disseram: ‘Desejamos um rei para reinar sobre nós’, embora o Senhor, o seu Deus, já fosse Rei sobre vocês.
13Pois bem, aqui está o rei que vocês escolheram. Vocês o pediram, e o Senhor respondeu ao pedido de vocês.
14Se vocês respeitarem e adorarem o Senhor e obedecerem aos seus mandamentos e não se rebelarem contra o Senhor, e se tanto vocês como o seu rei seguirem o Senhor, o seu Deus, então tudo irá bem!
15Mas, se vocês se rebelarem contra os mandamentos do Senhor e não quiserem atender ao que ele diz, então a sua mão será contra vocês, como foi contra seus pais.
16“Agora preparem-se para ver a coisa maravilhosa que o Senhor vai realizar diante de vocês!
17Vocês sabem que não chove nesta época do ano, durante a colheita do trigo; vou orar para que o Senhor envie trovões e chuva hoje, de maneira que vocês reconheçam até que ponto chegou a maldade de vocês ao pedirem um rei!”

18Então Samuel clamou ao Senhor, e o Senhor mandou trovões e chuva,

ALMEIDA SÉCULO 21

11 Então o Senhor enviou Jerubaal, e Baraque, e Jefté, e Samuel, e vos livrou da mão de vossos inimigos ao redor, e habitastes em segurança.
12 Mas quando vistes que Naás, rei dos amonitas, vinha atacar-vos, dissestes a mim: Não! Reine sobre nós um rei; embora, o Senhor, vosso Deus, fosse o vosso rei.
13 Agora, o rei que escolhestes e que pedistes está diante de vós e o Senhor estabeleceu sobre vós um rei.

14 Se temerdes o Senhor, e o servirdes, e atenderdes à sua voz, e não fordes rebeldes às suas ordens, e se tanto vós como o rei que reina sobre vós seguirdes o Senhor, vosso Deus, tudo vos irá bem;

15 mas, se não atenderdes à voz do Senhor, e fordes rebeldes às suas ordens, a mão do Senhor será contra vós, como foi contra vossos pais.

16 Portanto, ficai agora aqui e vede esta grande coisa que o Senhor vai fazer na vossa presença.
17 Não é tempo da colheita do trigo? Clamarei ao Senhor para que ele envie trovões e chuva; e sabereis e vereis que cometestes grande pecado diante do Senhor quando pedistes para vós um rei.

18 Então Samuel invocou o Senhor, e o Senhor enviou trovões e chuva naquele

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11Jeová enviou a Jerubaal, e a Bedã, e a Jefté, e a Samuel e livrou-vos da mão dos vossos inimigos ao redor, e habitastes em segurança.
12Quando vistes que Naás, rei dos filhos de Amom, vinha contra vós, dissestes-me: Não; mas um rei dominará sobre nós, quando Jeová, vosso Deus, era vosso rei.
13Agora, eis o rei que escolhestes e pedistes; e eis que Jeová pôs sobre vós um rei.

14Se temerdes a Jeová, e o servirdes, e derdes ouvidos à sua voz, e não fordes rebeldes às suas ordens, e tanto vós como o rei que vos domina fordes seguidores de Jeová, vosso Deus, bem está;

15mas, se não derdes ouvidos a voz de Jeová, e fordes rebeldes às suas ordens, será a mão de Jeová contra vós como o era contra vossos pais.

16Agora, ficai aqui e vede esta grande coisa que Jeová vai fazer diante dos vossos olhos.

17Não é, hoje, a sega do trigo? Invocarei a Jeová, e ele enviará trovões e chuva. Sabereis e vereis que é grande a vossa maldade que fizestes perante Jeová, pedindo um rei sobre vós.

18Invocou Samuel a Jeová, que enviou, naquele dia, trovões e chuva. Todo o povo temeu muito a Jeová e a Samuel.

pelo que todo o povo temeu em grande maneira ao SENHOR e a Samuel.

19 Todo o povo disse a Samuel: Roga pelos teus servos ao SENHOR, teu Deus, para que não venhamos a morrer; porque a todos os nossos pecados acrescentamos o mal de pedir para nós um rei.

20 Então, disse Samuel ao povo: Não temais; tendes cometido todo este mal; no entanto, não vos desvieis de seguir o SENHOR, mas servi ao SENHOR de todo o vosso coração.

21 Não vos desvieis; pois seguiríeis coisas vãs, que nada aproveitam e tampouco vos podem livrar, porque vaidade são.

22 Pois o SENHOR, por causa do seu grande nome, não desamparará o seu povo, porque aprouve ao SENHOR fazer-vos o seu povo.

23 Quanto a mim, longe de mim que eu peque contra o SENHOR, deixando de orar por vós; antes, vos ensinarei o caminho bom e direito.

24 Tão-somente, pois, temei ao SENHOR e servi-o fielmente de todo o vosso coração; pois vede quão grandiosas coisas vos fez.

25 Se, porém, perseverardes em fazer o mal, perecereis, tanto vós como o vosso rei.

1 Samuel 13

Guerra entre os israelitas e os filisteus

por isso todo o povo temeu sobremaneira ao Senhor e a Samuel.

19 E todo o povo disse a Samuel: Roga pelos teus servos ao Senhor teu Deus, para que não venhamos a morrer; porque a todos os nossos pecados temos acrescentado este mal, de pedirmos para nós um rei.

20 Então disse Samuel ao povo: Não temais; vós tendes cometido todo este mal; porém não vos desvieis de seguir ao Senhor, mas servi ao Senhor com todo o vosso coração.

21 E não vos desvieis; pois seguiríeis as vaidades, que nada aproveitam, e tampouco vos livrarão, porque vaidades são.

22 Pois o Senhor, por causa do seu grande nome, não desamparará o seu povo; porque aprouve ao Senhor fazer-vos o seu povo.

23 E quanto a mim, longe de mim que eu peque contra o Senhor, deixando de orar por vós; antes vos ensinarei o caminho bom e direito.

24 Tão-somente temei ao Senhor, e servi-o fielmente com todo o vosso coração; porque vede quão grandiosas coisas vos fez.

25 Porém, se perseverardes em fazer mal, perecereis, assim vós como o vosso rei.

1 Samuel 13

naquele mesmo dia; e todo o povo ficou com muito medo do Senhor e de Samuel.

19“Ore ao Senhor, o seu Deus, a favor dos seus servos para que não morramos”, eles clamaram a Samuel. “Porque agora acrescentamos a todos os nossos pecados mais este de pedir para nós um rei”.

20“Não fiquem amedrontados”, disse Samuel ao povo. “Certamente vocês fizeram esse mal, mas agora adorem ao Senhor de todo o coração e nunca mais voltem as costas para ele.

21Não se desviem, seguindo outros deuses que não podem ajudar vocês; pois eles não têm nenhum valor.

22O Senhor não abandonará o seu povo escolhido, pois isso seria uma desonra para o seu poderoso nome. O Senhor se agradou de fazer de vocês o seu povo!

23Quanto a mim, longe de mim pecar contra o Senhor deixando de orar em favor de vocês; continuarei a ensinar a vocês todo o caminho bom e direito.

24Confiem no Senhor e adorem a ele de todo o coração; e lembrem das grandes coisas que ele fez por vocês.

25Mas, se continuarem a fazer o mal, vocês e o seu rei serão destruídos”.

1 Samuel 13

dia; por isso, todo o povo teve grande temor do Senhor e de Samuel.

19 Todo o povo disse a Samuel: Intercede pelos teus servos junto ao Senhor, teu Deus, para que não morramos; porque acrescentamos este mal, de pedirmos para nós um rei, a todos os nossos pecados.

20 Então Samuel disse ao povo: Não temais. Vós cometestes todo este mal, mas não vos desvieis de seguir o Senhor, mas servi-o de todo o coração.

21 Não vos desvieis para seguirdes ídolos inúteis, que não valem nada, e que também não vos livrarão, porque são inúteis.

22 Pois o Senhor não desamparará o seu povo, por amor ao seu grande nome; porque agradou ao Senhor fazer de vós o seu povo.

23 Quanto a mim, longe de mim pecar contra o Senhor, deixando de interceder por vós; eu vos ensinarei o caminho bom e direito.

24 Apenas temei o Senhor e servi-o fielmente de todo o coração; pois vede quão grandiosas coisas vos fez.

25 Porém, se insistirdes em praticar o pecado, tanto vós como vosso rei morrerão.

1 Samuel 13

Guerra entre os israelitas e os filisteus

19Todo o povo disse a Samuel: Roga a Jeová, teu Deus, pelos teus servos, para que não morramos, porque a todos os nossos pecados ajuntamos o mal de pedirmos um rei.

20Então, disse Samuel ao povo: Não temais; vos fizestes todo este mal; não vos desvieis de seguir a Jeová, mas servi-o de todo o vosso coração.

21Não vos desvieis, pois seguiríeis coisas vãs, que não vos podem aproveitar, nem livrar, porque são vãs.

22Jeová, por causa do seu grande nome, não desamparará ao seu povo, porque aprouve a Jeová fazer de vós o seu povo.

23Quanto a mim, longe de mim o pecar eu contra Jeová, deixando de orar por vós. Eu vos instruirei no caminho bom e direito.

24Tão somente temei a Jeová e servi-o fielmente de todo o vosso coração, pois vede quão grande coisa acaba de fazer na vossa presença.

25Se, porém, perseverardes em fazer o mal, perecereis tanto vós como o vosso rei.

1 Samuel 13

Guerra entre os israelitas e os filisteus

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Um ano reinara Saul em Israel. No segundo ano de seu reinado sobre o povo,	1 Saul reinou um ano; e no segundo ano do seu reinado sobre Israel,	1Saul havia reinado um ano em Israel. No segundo ano do seu reinado,	1 Saul tinha trinta anos de idade quando começou a reinar; e, depois de reinar dois anos em Israel,	1Saul tinha trinta anos de idade quando começou a reinar e reinou dois anos sobre Israel.
2 escolheu para si três mil homens de Israel; estavam com Saul dois mil em Micmás e na região montanhosa de Betel, e mil estavam com Jônatas em Gibeá de Benjamim; e despediu o resto do povo, cada um para sua casa.	2 Saul escolheu para si três mil homens de Israel; e estavam com Saul dois mil em Micmás e na montanha de Betel, e mil estavam com Jônatas em Gibeá de Benjamim; e o resto do povo despediu, cada um para sua casa.	2ele escolheu três mil soldados especiais de Israel, e levou consigo dois mil desses homens a Micmás e à região montanhosa de Betel, enquanto os outros mil ficaram com Jônatas, filho de Saul, em Gibeá, na terra de Benjamim. O restante do exército ele mandou para a sua casa.	2escolheu três mil homens de Israel; dois mil ficaram com ele em Micmás e no monte de Betel, e mil ficaram com Jônatas em Gibeá de Benjamim. Ele mandou o restante do povo de volta para suas tendas.	2Saul escolheu para si três mil homens de Israel; estavam com ele dois mil, em Micmás e no monte de Betel, e mil estavam com Jônatas, em Gibeá de Benjamim. Ao resto do povo mandou que fosse cada um para a sua tenda.
3 Jônatas derrotou a guarnição dos filisteus que estava em Gibeá, o que os filisteus ouviram; pelo que Saul fez tocar a trombeta por toda a terra, dizendo: Ouçam isso os hebreus.	3 E Jônatas feriu a guarnição dos filisteus, que estava em Gibeá, o que os filisteus ouviram; pelo que Saul tocou a trombeta por toda a terra, dizendo: Ouçam os hebreus.	3Jônatas atacou e destruiu a guarnição dos filisteus localizada em Geba. A notícia se espalhou rapidamente por toda a terra dos filisteus, e Saul mandou tocar a trombeta por toda a terra de Israel, anunciando: “Que todos os hebreus fiquem sabendo disto!”	3 Jônatas atacou o posto dos filisteus que estava em Geba, e os filisteus ficaram sabendo disso. Saul mandou tocar a trombeta por toda a terra, dizendo: Saibam os hebreus!	3Jônatas bateu a guarnição dos filisteus que estava em Geba; o que ouviram os filisteus. Saul fez tocar a trombeta por toda a terra, dizendo: Ouçam os hebreus.
4 Todo o Israel ouviu dizer: Saul derrotou a guarnição dos filisteus, e também Israel se fez odioso aos filisteus. Então, o povo foi convocado para junto de Saul, em Gilgal.	4 Então todo o Israel ouviu dizer: Saul feriu a guarnição dos filisteus, e também Israel se fez abominável aos filisteus. Então o povo foi convocado para junto de Saul em Gilgal.	4E todo o povo de Israel ouviu esta mensagem: “Saul derrotou a guarnição dos filisteus, e agora eles estão com ódio dos israelitas. Então, todo o exército de Israel pegou em armas novamente e se reuniu em Gilgal.	4Então todo o Israel ouviu dizer que Saul havia atacado o posto dos filisteus e que Israel agora era odiado pelos filisteus. Por isso, o povo foi convocado para se juntar a Saul em Gilgal.	4Todo o Israel ouviu dizer que Saul tinha batido a guarnição dos filisteus e que Israel se havia tornado abominável aos filisteus. O povo foi convocado após Saul, em Gilgal.
5 Reuniram-se os filisteus para pelejar contra Israel: trinta mil carros, e seis mil cavaleiros, e povo em multidão como a areia que está à beira-mar; e subiram e se acamparam em Micmás, ao oriente de Bete-Áven.	5 E os filisteus se ajuntaram para pelejar contra Israel, trinta mil carros, e seis mil cavaleiros, e povo em multidão como a areia que está à beira do mar; e subiram, e se acamparam em Micmás, ao oriente de Bete-Áven.	5Os filisteus reuniram-se para lutar contra Israel e formaram um poderoso exército de três mil carros de guerra, seis mil cavaleiros e tantos soldados como a areia da praia. Eles acamparam em Micmás, que fica a leste de Bete-Áven.	5 Os filisteus se ajuntaram para atacar Israel com trinta mil carros, seis mil cavaleiros, e um exército de guerreiros como a areia que está à beira do mar. Eles subiram e acamparam em Micmás, ao oriente de Bete-Áven.	5Os filisteus ajuntaram-se para pelejar contra Israel: trinta mil carros, e seis mil cavaleiros, e povo em multidão como a areia que está à beira do mar; subiram e acamparam-se em Micmás, ao oriente de Bete-Áven.
6 Vendo, pois, os homens de Israel que estavam em apuros (porque o povo estava apertado), esconderam-se pelas cavernas, e pelos buracos, e pelos penhascos, e pelos túmulos, e pelas cisternas.	6 Vendo, pois, os homens de Israel que estavam em apuros (porque o povo estava angustiado), o povo se escondeu pelas cavernas, e pelos espinhais, e pelos penhascos, e pelas fortificações, e pelas covas.	6Quando os homens de Israel viram aquela multidão de soldados inimigos, perderam a coragem por completo e procuraram esconder-se em cavernas e em buracos, e outros, entre as rochas, e mesmo em túmulos e nos poços.	6 Quando os homens de Israel viram que estavam em apuros (pois o exército estava pressionado), esconderam-se nas cavernas, nos buracos, nas rochas, nos esconderijos subterrâneos e nas cisternas.	6Vendo os homens de Israel o aperto em que estavam (pois o povo se achava angustiado), esconderam-se em covas, e em buracos, e em rochedos, e em túmulos, e em cisternas.

7 Também alguns dos hebreus passaram o Jordão para a terra de Gade e Gileade; e o povo que permaneceu com Saul, estando este ainda em Gilgal, se encheu de temor.

Saul oferece sacrifícios e é reprovado por Samuel

8 Esperou Saul sete dias, segundo o prazo determinado por Samuel; não vindo, porém, Samuel a Gilgal, o povo se foi espalhando dali.

9 Então, disse Saul: Trazei-me aqui o holocausto e ofertas pacíficas. E ofereceu o holocausto.

10 Mal acabara ele de oferecer o holocausto, eis que chega Samuel; Saul lhe saiu ao encontro, para o saudar.

11 Samuel perguntou: Que fizeste? Respondeu Saul: Vendo que o povo se ia espalhando daqui, e que tu não vinhas nos dias aprazados, e que os filisteus já se tinham ajuntado em Micmás,

12 eu disse comigo: Agora, descerão os filisteus contra mim a Gilgal, e ainda não obtive a benevolência do SENHOR; e, forçado pelas circunstâncias, ofereci holocaustos.

13 Então, disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente em não guardar o mandamento que o SENHOR, teu Deus, te ordenou; pois teria, agora, o SENHOR

7 E alguns dos hebreus passaram o Jordão para a terra de Gade e Gileade; e, estando Saul ainda em Gilgal, todo o povo ia atrás dele tremendo.

8 E esperou Saul sete dias, até ao tempo que Samuel determinara; não vindo, porém, Samuel a Gilgal, o povo se dispersava dele.

9 Então disse Saul: Trazei-me aqui um holocausto, e ofertas pacíficas. E ofereceu o holocausto.

10 E sucedeu que, acabando ele de oferecer o holocausto, eis que Samuel chegou; e Saul lhe saiu ao encontro, para o saudar.

11 Então disse Samuel: Que fizeste? Disse Saul: Porquanto via que o povo se espalhava de mim, e tu não vinhas nos dias aprazados, e os filisteus já se tinham ajuntado em Micmás,

12 Eu disse: Agora descerão os filisteus sobre mim a Gilgal, e ainda à face do Senhor não orei; e constrangi-me, e ofereci holocausto.

13 Então disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente, e não guardaste o mandamento que o Senhor teu Deus te ordenou; porque agora o Senhor teria

7Alguns deles atravessaram o rio Jordão e fugiram para a terra de Gade e Gileade. Enquanto isso, Saul ficou em Gilgal, e os que estavam com ele estavam apavorados.

8Samuel havia dito a Saul que esperasse a sua chegada durante sete dias, mas como Samuel não tinha vindo, os soldados começaram a debandar rapidamente.

9Em vista disso, Saul disse a eles: Tragam para cá o sacrifício queimado e as ofertas de paz. E ele ofereceu o sacrifício.

10Mas justamente quando ele terminava de oferecer o sacrifício, Samuel chegou, e Saul saiu ao seu encontro para o saudar.

11Porém Samuel perguntou: “O que você fez?” Saul respondeu: “Quando vi que meus homens estavam se espalhando, e que você não chegava no prazo marcado, e os filisteus estavam em Micmás, prontos para a batalha,

12eu disse para mim mesmo: ‘Os filisteus estão prontos para marchar contra nós em Gilgal, e eu não pedi o auxílio do Senhor!’ Por isso, senti a necessidade de oferecer o sacrifício queimado, sem esperar a sua chegada”.

13“Você agiu como um tolo!”, exclamou Samuel. “Você desobedeceu ao mandamento do Senhor, o seu Deus. Ele tinha planos de fazer você e seus filhos reis de Israel para sempre.

7E alguns dos hebreus passaram o Jordão e foram para a terra de Gade e Gileade; mas Saul ficou ainda em Gilgal, e todo o exército o seguia tremendo.

Saul oferece sacrifícios reprováveis

8 Então ele esperou sete dias, de acordo com o que Samuel havia determinado; mas quando viu que Samuel não chegava a Gilgal, o exército deixou Saul e se dispersou.

9Então Saul disse: Trazei-me aqui um holocausto e ofertas pacíficas. E ele ofereceu o holocausto.

10Mal havia acabado de oferecer o holocausto, Samuel chegou; e Saul foi até ele e o cumprimentou.

11Então Samuel perguntou: Que fizeste? Saul respondeu: Vi que o exército estava me abandonando e se dispersando, e que tu não chegavas no tempo determinado, e que os filisteus já estavam reunidos em Micmás,

12então eu disse: Agora os filisteus me atacarão em Gilgal, e eu ainda não busquei o favor do Senhor. Assim me senti pressionado e ofereci o holocausto.

13 Então Samuel disse a Saul: Agiste loucamente; não obedeceste ao mandamento que o Senhor, teu Deus, te ordenou. O Senhor teria confirmado o teu reino sobre Israel para sempre;

7Ora, alguns dos hebreus tinham passado o Jordão para a terra de Gade e Gileade; porém Saul ficou ainda em Gilgal, e todo o povo o seguia tremendo.

Saul oferece sacrifícios, e Samuel reprova-o

8 Esperou sete dias, segundo o tempo aprazado por Samuel. Mas Samuel não veio a Gilgal, e o povo, deixando a Saul, se dispersava.

9Disse Saul: Trazei-me cá o holocausto e as ofertas pacíficas. Ele ofereceu o holocausto.

10Apenas ele tinha acabado de oferecer o holocausto, eis que chegou Samuel; Saul saiu-lhe ao encontro, para o saudar.

11Samuel perguntou: Que fizeste? Respondeu Saul: Vendo que o povo, deixando-me, se dispersava, e que tu não vinhas nos dias aprazados, e que os filisteus se reuniam em Micmás,

12por isso, disse eu: agora, os filisteus descerão contra mim a Gilgal, e eu não aplaquei a Jeová. Constrangi-me, pois, e ofereci o holocausto.

13Samuel disse a Saul: Procedeste nesciamente em não guardar o mandamento de Jeová, teu Deus, que ele te ordenou. Jeová teria confirmado para sempre o teu reino sobre Israel;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

confirmado o teu reino sobre Israel para sempre.

14 Já agora não subsistirá o teu reino. O SENHOR buscou para si um homem que lhe agrada e já lhe ordenou que seja príncipe sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o SENHOR te ordenou.

15 Então, se levantou Samuel e subiu de Gilgal a Gibeá de Benjamim. Logo, Saul contou o povo que se achava com ele, cerca de seiscentos homens.

16 Saul, e Jônatas, seu filho, e o povo que se achava com eles ficaram em Geba de Benjamim; porém os filisteus se acamparam em Micmás.

17 Os saqueadores saíram do campo dos filisteus em três tropas; uma delas tomou o caminho de Ofra à terra de Sual;

18 outra tomou o caminho de Bete-Horom; e a terceira, o caminho a cavaleiro do vale de Zeboim, na direção do deserto.

19 Ora, em toda a terra de Israel nem um ferreiro se achava, porque os filisteus tinham dito: Para que os hebreus não façam espada, nem lança.

20 Pelo que todo o Israel tinha de descer aos filisteus para amolar a relha do seu arado, e a sua enxada, e o seu machado, e a sua foice.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

confirmado o teu reino sobre Israel para sempre;

14 Porém agora não subsistirá o teu reino; já tem buscado o Senhor para si um homem segundo o seu coração, e já lhe tem ordenado o Senhor, que seja capitão sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou.

15 Então se levantou Samuel, e subiu de Gilgal a Gibeá de Benjamim; e Saul contou o povo que se achava com ele, uns seiscentos homens.

16 E Saul e Jônatas, seu filho, e o povo que se achou com eles, ficaram em Gibeá de Benjamim; porém os filisteus se acamparam em Micmás.

17 E os saqueadores saíram do campo dos filisteus em três companhias; uma das companhias foi pelo caminho de Ofra à terra de Sual.

18 Outra companhia seguiu pelo caminho de Bete-Horom, e a outra companhia foi pelo caminho do termo que dá para o vale Zeboim na direção do deserto.

19 E em toda a terra de Israel nem um ferreiro se achava, porque os filisteus tinham dito: Para que os hebreus não façam espada nem lança.

20 Por isso todo o Israel tinha que descer aos filisteus para amolar cada um a sua relha, e a sua enxada, e o seu machado, e o seu sacho.

NOVA BÍBLIA VIVA

14Mas agora o seu reinado vai terminar. O Senhor já encontrou um homem segundo o seu coração, e já o indicou líder de seu povo; pois você não obedeceu ao mandamento do Senhor”.

15Então Samuel saiu de Gilgal e foi para Gibeá, na terra de Benjamim. Quando Saul contou os soldados que ainda estavam com ele, verificou que haviam ficado somente cerca de seiscentos homens!

16Saul e seu filho Jônatas e mais esses seiscentos homens estabeleceram seu acampamento em Geba, na terra de Benjamim, enquanto os filisteus estavam acampados em Micmás.

17Três grupos de soldados filisteus deixaram o seu acampamento; um deles foi em direção de Ofra, na terra de Sual;

18outro grupo foi para Bete-Horom, e o terceiro tomou o caminho da fronteira, acima do vale de Zeboim, próximo ao deserto.

19Não havia nenhum ferreiro em toda a terra de Israel naqueles dias, pois os filisteus não permitiam, temendo que eles fabricassem espadas e lanças para os hebreus.

20Assim, sempre que os israelitas tinham de afiar os seus arados, os machados ou as enxadas, era preciso levar essas ferramentas aos ferreiros filisteus.

ALMEIDA SÉCULO 21

14 porém agora o teu reino não subsistirá; o Senhor já encontrou para si um homem segundo o seu coração e já o destinou para ser príncipe sobre o seu povo, porque não obedeceste ao que o Senhor te ordenou.

15Então Samuel se levantou e subiu de Gilgal a Gibeá de Benjamim. Saul contou o povo que se achava com ele; eram cerca de seiscentos homens.

16 Saul, seu filho Jônatas e o povo que se achava com eles, ficaram em Gibeá de Benjamim, mas os filisteus haviam acampado em Micmás.

17 Então os saqueadores saíram do acampamento dos filisteus em três companhias: uma das companhias foi em direção a Ofra, na região de Sual,

18 outra foi em direção a Bete-Horom, e a outra em direção à região próxima ao vale de Zeboim, em direção ao deserto.

19 Em toda a terra de Israel, não se achava um só ferreiro, porque os filisteus haviam dito: Os hebreus não farão nem espada nem lança.

20Por isso, todos os israelitas tinham que ir aos filisteus para afiar suas relhas, enxadas, machados e foices.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14porém, agora, não subsistirá o teu reino. Jeová buscou para si um homem segundo o seu coração e mandou-lhe que fosse príncipe sobre o seu povo, porque não guardaste o que te ordenou.

15Levantou-se Samuel e subiu de Gilgal a Gibeá de Benjamim. Saul contou o povo que se achava com ele, cerca de seiscentos homens.

16Saul, e seu filho Jônatas, e o povo que se achava com eles ficaram em Geba de Benjamim, mas os filisteus acamparam-se em Micmás.

17Os saqueadores saíram do arraial dos filisteus em três companhias: uma tomou o caminho de Ofra para a terra de Sual;

18outra tomou o caminho de Bete-Horom; e a outra tomou o caminho do termo que pende para o vale de Zeboim, na direção do deserto.

19Ora, em toda a terra de Israel não se achava um ferreiro, pois os filisteus disseram: Para não suceder que os hebreus façam para si espadas ou lanças,

20mas todos os israelitas tinham que descer aos filisteus, para cada um afiar a sua relha, a sua enxada, o seu machado e a sua picareta.

21 Os filisteus cobravam dos israelitas dois
terços de um siclo para amolar os fios das
relhas e das enxadas e um terço de um
siclo para amolar machados e aguilhadas.
22 Sucedeu que, no dia da peleja, não se
achou nem espada, nem lança na mão de
nenhum do povo que estava com Saul e
com Jônatas; porém se acharam com Saul
e com Jônatas, seu filho.

23 Saiu a guarnição dos filisteus ao
desfiladeiro de Micmás.

1 Samuel 14

A vitória de Jônatas sobre os filisteus

1 Sucedeu que, um dia, disse Jônatas, filho
de Saul, ao seu jovem escudeiro: Vem,
passemos à guarnição dos filisteus, que
está do outro lado. Porém não o fez saber
a seu pai.

2 Saul se encontrava na extremidade de
Gibeá, debaixo da romeira em Migrom; e
o povo que estava com ele eram cerca de
seiscentos homens.

3 Aías, filho de Aitube, irmão de Icabô,
filho de Finéias, filho de Eli, sacerdote do
SENHOR em Siló, trazia a estola
sacerdotal. O povo não sabia que Jônatas
tinha ido.

4 Entre os desfiladeiros pelos quais
Jônatas procurava passar à guarnição dos
filisteus, deste lado havia uma penha
íngreme, e do outro, outra; uma se
chamava Bozez; a outra, Sené.

21 Tinham porém limas para os seus
sachos, e para as suas enxadas, e para as
forquilhas de três dentes, e para os
machados, e para consertar as aguilhadas.
22 E sucedeu que, no dia da peleja, não se
achou nem espada nem lança na mão de
todo o povo que estava com Saul e com
Jônatas; porém acharam-se com Saul e
com Jônatas seu filho.

23 E saiu a guarnição dos filisteus ao
desfiladeiro de Micmás.

1 Samuel 14

1 Sucedeu, pois, que um dia disse Jônatas,
filho de Saul, ao moço que lhe levava as
armas: Vem, passemos à guarnição dos
filisteus, que está lá daquele lado. Porém
não o fez saber a seu pai.

2 E estava Saul à extremidade de Gibeá,
debaixo da romeira que havia em Migrom;
e o povo que estava com ele era uns
seiscentos homens.

3 E Aías, filho de Aitube, irmão de
Icabode, o filho de Finéias, filho de Eli,
sacerdote do Senhor em Siló, trazia o
éfode; porém o povo não sabia que
Jônatas tinha ido.

4 E entre os desfiladeiros pelos quais
Jônatas procurava passar à guarnição dos
filisteus, deste lado havia uma penha
aguda, e do outro lado uma penha aguda;

21O custo para afiar arados e enxadas
eram oito gramas de prata e quatro
gramas de prata para machados e ferrões.

22Por isso não havia uma única espada ou
lança em todo o povo de Israel naquele
dia, com exceção de Saul e seu filho
Jônatas, que tinham espadas e lanças.

23Nesse meio-tempo, um grupo de
soldados dirigiu-se para o desfiladeiro de
Micmás.

1 Samuel 14

1Depois de algum tempo, Jônatas, filho de
Saul, disse ao seu escudeiro: “Venha
comigo, vamos atravessar o vale e chegar
até o destacamento filisteu”. Porém, não
disse nada a seu pai a respeito do que
pretendia fazer.

2Saul e seus seiscentos homens estavam
acampados na saída de Gibeá, debaixo da
árvore de romãs em Migrom.

3Dentre os seus homens estava Aías, que
levava o colete sacerdotal. Aías era filho
de Aitube, irmão de Icabode, neto de
Fineias e bisneto de Eli, sacerdote
do Senhor em Siló. Ninguém percebeu que
Jônatas tinha saído.

4Para chegar à guarnição dos filisteus,
Jônatas tinha de passar por um
desfiladeiro estreito entre duas grandes
rochas que ficavam quase em posição

21Custava dois terços de um siclo para
amolar foices e enxadas, e um terço de um
siclo para amolar machados e aguilhadas.

22 Assim, no dia da batalha, os soldados de
Saul e Jônatas não tinham espada nem
lança, exceto Saul e seu filho Jônatas.

23 Uma guarnição dos filisteus saiu para o
desfiladeiro de Micmás.

1 Samuel 14

Jônatas derrota os filisteus

1 Um dia, Jônatas, filho de Saul, disse ao
seu escudeiro: Vem, vamos até a guarnição
dos filisteus, que está do outro lado. Mas
não contou nada a seu pai.

2Saul estava na extremidade de Gibeá,
debaixo do pé de romã que havia em
Migrom; e havia cerca de seiscentos
homens com ele.

3 Entre eles estava Aías, filho de Aitube,
irmão de Icabode, filho de Fineias, filho de
Eli, sacerdote do Senhor em Siló; ele
levava o colete sacerdotal. E o povo não
sabia que Jônatas havia ido.

4Em cada lado dos desfiladeiros pelos
quais Jônatas procurava chegar à
guarnição dos filisteus havia um
penhasco; o nome de um era Bozez, e o
nome do outro Sené.

21Tinham, porém, limas para as picaretas,
para as enxadas, para os forcados e para
os machados e para consertar as
aguilhadas.
22No dia da batalha, não se achou nem
espada nem lança na mão de nenhum do
povo que estava com Saul e Jônatas;
porém se acharam com Saul e com seu
filho Jônatas.

23Saiu a guarnição dos filisteus
ao desfiladeiro de Micmás.

1 Samuel 14

A vitória de Jônatas sobre os filisteus

1Sucedeu um dia que Jônatas, filho de
Saul, disse ao seu escudeiro: Vem, e
passemos à guarnição dos filisteus, que
está do outro lado. A seu pai, porém, não
disse nada.

2Saul estava sentado na extremidade
de Gibeá, debaixo da romeira que está
em Migrom, e o povo que estava com ele
era cerca de seiscentos homens.

3Aías, filho de Aitube, irmão de Icabode,
filho de Fineias, filho de Eli, sacerdote de
Jeová em Siló, trazia o éfode. O povo não
sabia que Jônatas tinha ido.

4Entre os desfiladeiros pelos quais Jônatas
intentava passar à guarnição dos filisteus,
havia um penhasco de uma e de outra
banda: o nome de um era Bozez, e o nome
do outro era Sené.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Uma delas se erguia ao norte, defronte de Micmás; a outra, ao sul, defronte de Geba.

6 Disse, pois, Jônatas ao seu escudeiro: Vem, passemos à guarnição destes incircuncisos; porventura, o SENHOR nos ajudará nisto, porque para o SENHOR nenhum impedimento há de livrar com muitos ou com poucos.

7 Então, o seu escudeiro lhe disse: Faze tudo segundo inclinar o teu coração; eis-me aqui contigo, a tua disposição será a minha.

8 Disse, pois, Jônatas: Eis que passaremos àqueles homens e nos daremos a conhecer a eles.

9 Se nos disserem assim: Parai até que cheguemos a vós outros; então, ficaremos onde estamos e não subiremos a eles.

10 Porém se disserem: Subi a nós; então, subiremos, pois o SENHOR no-los entregou nas mãos. Isto nos servirá de sinal.

11 Dando-se, pois, ambos a conhecer à guarnição dos filisteus, disseram estes: Eis que já os hebreus estão saindo dos buracos em que se tinham escondido.

12 Os homens da guarnição responderam a Jônatas e ao seu escudeiro e disseram: Subi a nós, e nós vos daremos uma lição.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

e era o nome de uma Bozez, e o nome da outra Sené.

5 Uma penha para o norte estava defronte de Micmás, e a outra para o sul, defronte de Gibeá.

6 Disse, pois, Jônatas ao moço que lhe levava as armas: Vem, passemos à guarnição destes incircuncisos; porventura operará o Senhor por nós, porque para com o Senhor nenhum impedimento há de livrar com muitos ou com poucos.

7 Então o seu pajem de armas lhe disse: Faze tudo o que tens no coração; segue, eis-me aqui contigo, conforme o que quiseres.

8 Disse, pois, Jônatas: Eis que passaremos àqueles homens, e nos revelaremos a eles.

9 Se nos disserem assim: Parai até que cheguemos a vós; então ficaremos no nosso lugar, e não subiremos a eles.

10 Porém, se disserem: Subi a nós; então subiremos, pois o Senhor os tem entregado nas nossas mãos, e isto nos será por sinal.

11 Revelando-se eles à guarnição dos filisteus, disseram os filisteus: Eis que já os hebreus saíram das cavernas em que se tinham escondido.

12 E os homens da guarnição responderam a Jônatas e ao seu pajem de armas, e disseram: Subi a nós, e nós vos

NOVA BÍBLIA VIVA

vertical; uma delas se chamava Bozez e a outra Sené.

5 A rocha que ficava ao norte ficava de frente para Micmás, e a que ficava ao sul ficava de frente para Geba.

6 E Jônatas disse ao seu escudeiro: “Vamos até o destacamento daqueles homens que não respeitam Deus. Pode ser que o Senhor nos ajude. E, se ele nos ajudar, nada o impedirá de nos dar a vitória, sejamos muitos ou poucos!”

7 O escudeiro respondeu: “Faça o que achar melhor; eu irei com o senhor para onde o senhor for”.

8 “Pois bem, então é isto que vamos fazer”, disse Jônatas ao moço. “Iremos até aqueles homens e chegaremos perto para sermos vistos por eles.

9 Quando eles nos virem, se disserem: ‘Alto lá! Fiquem onde estão até que nos aproximemos de vocês!’, então ficaremos parados e esperaremos por eles.

10 Se, porém, disserem: ‘Subam até aqui’, então faremos exatamente isso; pois será sinal de que o Senhor nos ajudará a derrotá-los!”

11 Quando os filisteus viram os dois chegando, gritaram: “Vejam só! Os israelitas estão saindo dos seus buracos!”

12 Então os filisteus gritaram para Jônatas e seu escudeiro: “Subam até aqui e nós lhes mostraremos como é que se luta!”

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Um deles estava ao norte, defronte de Micmás, e o outro ao sul, defronte de Gibeá.

6 E Jônatas disse ao seu escudeiro: Vamos atravessar a guarnição desses incircuncisos; talvez o Senhor nos defenda, porque nada impede o Senhor de livrar com muitos ou com poucos.

7 O seu escudeiro lhe respondeu: Faze tudo o que planejares; seguirei o que decidires.

8 Jônatas disse: Atravessemos até aqueles homens e deixemos que eles nos vejam.

9 Se disserem: Parai até que vos alcancemos; ficaremos em nosso lugar e não subiremos até eles.

10 Mas se eles disserem: Subi a nós; então subiremos, pois esse será o sinal para nós de que o Senhor os entregou em nossas mãos.

11 Então os dois se deixaram ver pela guarnição dos filisteus, e os filisteus disseram: Os hebreus já estão saindo das cavernas onde haviam se escondido.

12 E os homens da guarnição disseram a Jônatas e ao seu escudeiro: Subi a nós, e vos daremos uma lição. E Jônatas disse ao

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5 Um penhasco elevava-se ao norte, em frente de Micmás, e o outro, ao sul, em frente de Geba.

6 Disse Jônatas ao seu escudeiro: Vem, e passemos à guarnição destes incircuncidados. Talvez Jeová opere por nós, porque nada há que proíba a Jeová de livrar ou com muitos ou com poucos.

7 Então, lhe respondeu o seu escudeiro: Faze tudo o que estiver no teu coração. Segue; eis que eu estou contigo para o que quiseres.

8 Disse Jônatas: Eis que passaremos aos homens e nos descobriremos a eles.

9 Se nos falarem assim: Parai até que venhamos a vós, pararemos em nosso lugar e não subiremos a eles.

10 Porém, se disserem assim: Subi a nós; subiremos, pois Jeová nô-los entregou nas mãos. Isso nos servirá de sinal.

11 Então, se descobriram ambos eles à guarnição dos filisteus, que disseram: Eis que os hebreus estão saindo dos buracos em que se tinham escondido.

12 Os homens da guarnição disseram a Jônatas e ao seu escudeiro: Subi a nós, e mostrar-vos-emos uma coisa. Disse

Disse Jônatas ao escudeiro: Sobe atrás de mim, porque o SENHOR os entregou nas mãos de Israel.

13 Então, trepou Jônatas de gatinhas, e o seu escudeiro, atrás; e os filisteus caíram diante de Jônatas, e o seu escudeiro os matava atrás dele.

14 Sucedeu esta primeira derrota, em que Jônatas e o seu escudeiro mataram perto de vinte homens, em cerca de meia jeira de terra.

15 Houve grande espanto no arraial, no campo e em todo o povo; também a mesma guarnição e os saqueadores tremeram, e até a terra se estremeceu; e tudo passou a ser um terror de Deus.

16 Olharam as sentinelas de Saul, em Gibeá de Benjamim, e eis que a multidão se dissolvia, correndo uns para cá, outros para lá.

17 Então, disse Saul ao povo que estava com ele: Ora, contai e vede quem é que saiu dentre nós. Contaram, e eis que nem Jônatas nem o seu escudeiro estavam ali.

18 Saul disse a Aías: Traze aqui a arca de Deus (porque, naquele dia, ela estava com os filhos de Israel).

19 Enquanto Saul falava ao sacerdote, o alvoroço que havia no arraial dos filisteus

ensinaremos uma lição. E disse Jônatas ao seu pajem de armas: Sobe atrás de mim, porque o Senhor os tem entregado na mão de Israel.

13 Então subiu Jônatas com os pés e com as mãos, e o seu pajem de armas atrás dele; e os filisteus caíam diante de Jônatas, e o seu pajem de armas os matava atrás dele.

14 E sucedeu esta primeira derrota, em que Jônatas e o seu pajem de armas feriram uns vinte homens, em cerca de meia jeira de terra que uma junta de bois podia lavrar.

15 E houve tremor no arraial, no campo e em todo o povo; também a mesma guarnição e os saqueadores tremeram, até a terra se estremeceu porquanto era tremor de Deus.

16 Olharam, pois, as sentinelas de Saul em Gibeá de Benjamim, e eis que a multidão se dissolvia, e fugia para cá e para lá.

17 Disse então Saul ao povo que estava com ele: Ora contai, e vede quem é que saiu dentre nós. E contaram, e eis que nem Jônatas nem o seu pajem de armas estavam ali.

18 Então Saul disse a Aías: Traze aqui a arca de Deus (porque naquele dia estava a arca de Deus com os filhos de Israel).

19 E sucedeu que, estando Saul ainda falando com o sacerdote, o alvoroço que havia no arraial dos filisteus ia crescendo

"Vamos, suba logo atrás de mim", disse Jônatas ao seu escudeiro, "pois o Senhor os entregou nas mãos de Israel!"

13Então Jônatas escalou o desfiladeiro engatinhando, e o escudeiro veio atrás dele. Os filisteus eram derrubados por Jônatas, e o seu escudeiro os matava.

14Naquele primeiro ataque, Jônatas e seu escudeiro mataram cerca de vinte homens e seus corpos ficaram espalhados num espaço estreito e comprido como o sulco de um arado.

15Então houve pânico no acampamento, no campo e em todo o povo; a guarnição e mesmo as tropas de ataque tremeram de medo. E houve um tremor de terra, o que veio aumentar ainda mais o terror!

16As sentinelas de Saul em Gibeá de Benjamim viram o vasto exército dos filisteus se dispersando em todas as direções.

17"Contem os soldados e descubram quem está faltando", ordenou Saul aos seus oficiais. E quando conferiram a lista de todos os homens, verificaram que Jônatas e seu escudeiro não estavam ali.

18"Traga a arca de Deus", ordenou Saul a Aías. Naquele tempo a arca estava com os israelitas.

19Mas enquanto Saul falava com o sacerdote, a gritaria e a desordem no acampamento dos filisteus iam

escudeiro: Sobe atrás de mim, porque o Senhor os entregou nas mãos de Israel.

13Então Jônatas subiu engatinhando, e o seu escudeiro atrás dele; e os filisteus caíam diante de Jônatas, e o seu escudeiro os matava atrás dele.

14Neste primeiro ataque, Jônatas e seu escudeiro mataram cerca de vinte homens, dentro de meia-jeira de terra.

15 Então, houve temor no acampamento, no campo e em todo o povo; e a própria guarnição e os saqueadores estremeceram; e até a terra estremeceu; de modo que houve um grande pânico.

16 As sentinelas de Saul em Gibeá de Benjamim viram que os guerreiros se dispersavam, fugindo para cá e para lá.

17Então Saul disse ao exército que estava com ele: Contai e vede quem é que saiu dentre nós: Eles contaram, e nem Jônatas nem o seu escudeiro estavam ali.

18Então Saul disse a Aías: Traze aqui a arca de Deus; pois naquele dia a arca de Deus estava com os israelitas.

19 Quando Saul ainda estava falando com o sacerdote, o acampamento dos filisteus começou a ficar muito alvoroçado; então

Jônatas ao seu escudeiro: Sobe após de mim, pois Jeová os entregou nas mãos de Israel.

13Trepou Jônatas, engatinhando com as mãos e pés, e o seu escudeiro, após dele. Os filisteus caíram diante de Jônatas, e o seu escudeiro matava-os atrás dele.

14Esta foi a primeira desfeita em que Jônatas e seu escudeiro mataram cerca de vinte homens, dentro duma como meia jeira de terra.

15Houve tremor no arraial, no campo e entre todo o povo; tremeram a guarnição e os saqueadores, e também estremeceu a terra, de sorte que houve grandíssimo pânico.

Batalha de Bete-Áven

16Olharam as sentinelas de Saul que estavam em Gibeá de Benjamim, e eis que a multidão, derretendo-se, escorria para aqui e para ali.

17Disse Saul ao povo que estava com ele: Indagai, agora, e vede quem é o que saiu dentre nós. Tendo-se indagado, eis que Jônatas e seu escudeiro não estavam ali.

18Disse Saul a Aías: Traze para cá a arca de Deus. Pois a arca de Deus estava naquele dia com os filhos de Israel.

19Enquanto Saul ainda falava ao sacerdote, o tumulto que havia no arraial

crescia mais e mais, pelo que disse Saul ao sacerdote: Desiste de trazer a arca.

20 Então, Saul e todo o povo que estava com ele se ajuntaram e vieram à peleja; e a espada de um era contra o outro, e houve mui grande tumulto.

21 Também com os filisteus dantes havia hebreus, que subiram com eles ao arraial; e também estes se ajuntaram com os israelitas que estavam com Saul e Jônatas.

22 Ouvindo, pois, todos os homens de Israel que se esconderam pela região montanhosa de Efraim que os filisteus fugiram, eles também os perseguiram de perto na peleja.

23 Assim, livrou o SENHOR a Israel naquele dia; e a batalha passou além de Bete-Áven.

O voto de Saul

24 Estavam os homens de Israel angustiados naquele dia, porquanto Saul conjurara o povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão antes de anoitecer, para que me vingue de meus inimigos. Pelo que todo o povo se absteve de provar pão.

25 Todo o povo chegou a um bosque onde havia mel no chão.

26 Chegando o povo ao bosque, eis que corria mel; porém ninguém chegou a mão à boca, porque o povo temia a conjuração.

muito, e se multiplicava, pelo que disse Saul ao sacerdote: Retira a tua mão.

20 Então Saul e todo o povo que havia com ele se reuniram, e foram à peleja; e eis que a espada de um era contra o outro, e houve mui grande tumulto.

21 Também com os filisteus havia hebreus, como dantes, que subiram com eles ao arraial em redor; e também estes se ajuntaram com os israelitas que estavam com Saul e Jônatas.

22 Ouvindo, pois, todos os homens de Israel que se esconderam pela montanha de Efraim que os filisteus fugiam, eles também os perseguiram de perto na peleja.

23 Assim livrou o Senhor a Israel naquele dia; e o arraial passou a Bete-Áven.

24 E estavam os homens de Israel já exaustos naquele dia, porquanto Saul conjurou o povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão até à tarde, antes que me vingue de meus inimigos. Por isso todo o povo se absteve de provar pão.

25 E todo o povo chegou a um bosque; e havia mel na superfície do campo.

26 E, chegando o povo ao bosque, eis que havia um manancial de mel; porém ninguém chegou a mão à boca, porque o povo temia a conjuração.

aumentando cada vez mais. Então Saul disse ao sacerdote: “Você não precisa mais trazer a arca”.

20 Então Saul e seus seiscentos homens correram para o campo de batalha e encontraram os filisteus matando-se uns aos outros com as espadas, e havia terrível confusão por toda parte.

21 Alguns hebreus que tinham sido levados para o exército filisteu se revoltaram e lutavam ao lado dos israelitas.

22 Finalmente, até os israelitas que estavam escondidos nas montanhas saíram correndo atrás dos filisteus quando viram que estes fugiam.

23 Assim o Senhor livrou Israel naquele dia, e a batalha continuou além de Bete-Áven.

24 Os homens de Israel estavam exaustos naquele dia, porque Saul havia declarado: “Maldito seja aquele que comer alguma coisa antes do anoitecer, antes que eu me vingue por completo dos meus inimigos”. Por isso, ninguém comeu nada o dia todo.

25 Muito embora tivessem encontrado favos de mel no chão do bosque,

26 eles viram o mel escorrendo, porém ninguém comeu, pois temiam a maldição de Saul.

Saul disse ao sacerdote: Deixa por enquanto.

20 Então Saul e todo o exército que estava com ele se reuniram e foram à luta; e viram que, entre os filisteus, cada um atacava o próximo, em pânico muito grande.

21 Os hebreus que antes estavam com os filisteus e haviam subido com eles ao acampamento também se ajuntaram aos israelitas que estavam com Saul e Jônatas.

22 Quando os israelitas que haviam se escondido na região montanhosa de Efraim ouviram que os filisteus fugiam, também entraram na batalha e os perseguiram.

23 Assim o Senhor livrou Israel naquele dia, e a batalha passou além de Bete-Áven.

O voto impensado de Saul

24 Naquele dia, os israelitas já estavam exaustos, porque Saul havia feito o seguinte juramento ao povo: Maldito o homem que comer pão antes da tarde, antes que eu me vingue de meus inimigos. Por isso todo o exército deixou de comer.

25 Mas todo o exército chegou a um bosque, onde havia mel no chão.

26 Quando o exército chegou ao bosque e viu o mel escorrendo, ninguém pegou do mel, porque temia o juramento.

dos filisteus ia-se crescendo; e Saul disse ao sacerdote: Retira a tua mão.

20 Saul e todo o povo que estava com ele reuniram-se e foram à batalha; e cada um voltava reciprocamente a espada contra outro em grande confusão.

21 Os hebreus que estavam dantes ao lado dos filisteus, tendo vindo dos arredores ao arraial deles, também vieram a unir-se com os israelitas que estavam com Saul e Jônatas.

22 Da mesma maneira todos os homens de Israel que se haviam escondido na região montanhosa de Efraim, depois de terem ouvido que os filisteus fugiam, também eles os perseguiram de perto na batalha.

23 Assim, livrou Jeová a Israel naquele dia, e a refrega passou além de Bete-Áven.

O atrevido juramento de Saul

24 Os homens de Israel estavam angustiados naquele dia. Saul, porém, ajuramentou o povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão até a tarde e até eu me vingar dos meus inimigos! Assim, todo o povo se absteve de comer.

25 Todo o povo veio a um bosque onde havia mel sobre a superfície do campo.

26 Entrando o povo no bosque, corria o mel; mas ninguém chegou a mão à boca, pois o povo respeitava o juramento.

27 Jônatas, porém, não tinha ouvido quando seu pai conjurara o povo, e estendeu a ponta da vara que tinha na mão, e a molhou no favo de mel; e, levando a mão à boca, tornaram a brilhar os seus olhos.

28 Então, respondeu um do povo: Teu pai conjurou solenemente o povo e disse: Maldito o homem que, hoje, comer pão; estava exausto o povo.

29 Então, disse Jônatas: Meu pai turbou a terra; ora, vede como brilham os meus olhos por ter eu provado um pouco deste mel.

30 Quanto mais se o povo, hoje, tivesse comido livremente do que encontrou do despojo de seus inimigos; porém desta vez não foi tão grande a derrota dos filisteus.

31 Feriram, porém, aquele dia aos filisteus, desde Micmás até Aijalom. O povo se achava exausto em extremo;

32 e, lançando-se ao despojo, tomaram ovelhas, bois e bezerros, e os mataram no chão, e os comeram com sangue.

33 Disto informaram a Saul, dizendo: Eis que o povo peca contra o SENHOR, comendo com sangue. Disse ele: Procedestes aleivosamente; rolai para aqui, hoje, uma grande pedra.

34 Disse mais Saul: Espalhai-vos entre o povo e dizei-lhe: Cada um me traga o seu boi, a sua ovelha, e matai-os aqui, e comei,

27 Porém Jônatas não tinha ouvido quando seu pai conjurara o povo, e estendeu a ponta da vara que tinha na mão, e a molhou no favo de mel; e, tornando a mão à boca, aclararam-se os seus olhos.

28 Então respondeu um do povo, e disse: Solenemente conjurou teu pai o povo, dizendo: Maldito o homem que comer hoje pão. Por isso o povo desfalecia.

29 Então disse Jônatas: Meu pai tem turbado a terra; ora vede como se me aclararam os olhos por ter provado um pouco deste mel,

30 Quanto mais se o povo hoje livremente tivesse comido do despojo que achou de seus inimigos. Porém agora não foi tão grande o estrago dos filisteus.

31 Feriram, porém, aquele dia aos filisteus, desde Micmás até Aijalom, e o povo desfaleceu em extremo.

32 Então o povo se lançou ao despojo, e tomaram ovelhas, e vacas, e bezerros, e os degolaram no chão; e o povo os comeu com sangue.

33 E o anunciaram a Saul, dizendo: Eis que o povo peca contra o Senhor, comendo com sangue. E disse: Aleivosamente procedestes; trazei-me aqui já uma grande pedra.

34 Disse mais Saul: Dispersai-vos entre o povo, e dizei-lhes: Trazei-me cada um o seu boi, e cada um a sua ovelha, e degolai-

27Jônatas, porém, não sabia da ordem do seu pai; por isso ele enfiou uma vara num favo de mel, e, depois de comer, suas forças se renovaram.

28Então alguém disse a ele: “Seu pai jurou solenemente ao povo, dizendo: ‘Maldito seja todo aquele que hoje comer alguma coisa!’ Por isso, todos estão cansados e sem forças”.

29Jônatas exclamou: “Uma ordem como essa só prejudica nosso povo. Vejam como as minhas forças se renovaram depois que provei um pouco de mel.

30Se o povo tivesse permissão para comer à vontade do alimento que encontraram no acampamento dos nossos inimigos, imaginem só quantos mais filisteus poderíamos ter matado!”

31Naquele dia, os israelitas derrotaram os filisteus, desde Micmás até Aijalom, e assim ficaram completamente esgotados.

32Por isso eles recolheram os despojos da batalha, mataram as ovelhas, os bois e os bezerros, e comeram a carne crua, com sangue.

33Alguém foi contar a Saul: “Veja, o povo está pecando contra o Senhor, pelo fato de comer carne com sangue”. Saul disse: “Vocês foram infiéis. Rolem para cá uma grande pedra,

34e espalhem-se entre os soldados, e digam-lhes: Tragam os seus bois e as suas ovelhas aqui e abatam-nos, e comam, e

27Porém Jônatas não havia ouvido quando seu pai fez o juramento diante do exército; por isso estendeu a ponta da vara que trazia na mão e a molhou no favo de mel; e, quando pôs o mel na boca, seus olhos brilharam.

28 Então alguém do exército disse: Teu pai jurou solenemente diante do povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão hoje. E o exército ainda estava exausto.

29Jônatas disse: Meu pai tem perturbado a terra; vede como meus olhos brilharam por ter provado um pouco deste mel.

30A derrota dos filisteus não teria sido muito maior se o exército hoje tivesse comido livremente do despojo que achou dos inimigos?

31 Naquele dia, depois de ferir os filisteus, desde Micmás até Aijalom, o exército estava exausto.

32 Então eles avançaram sobre o despojo; pegaram ovelhas, bois e bezerros, e os mataram no chão e os comeram com o sangue.

33 E contaram isto a Saul: o exército está pecando contra o Senhor, comendo carne com sangue. Saul respondeu: Vós fostes infiéis. Trazei-me aqui já uma grande pedra.

34Saul disse mais: Dispersai-vos entre o povo e dizei-lhes: Trazei-me aqui cada um o seu boi, e cada um a sua ovelha, e matai-

27Jônatas, porém, não tinha ouvido quando seu pai ajuramentou o povo. Estendendo a ponta da vara que tinha na mão, molhou-a no favo de mel e chegou a mão à boca; e aclararam-se-lhe os olhos.

28Então, disse um do povo: Teu pai ajuramentou solenemente o povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão hoje! O povo estava cansado.

29Disse Jônatas: Meu pai trouxe desastre sobre a terra; vede como se me aclararam os olhos, porque provei um pouco deste mel.

30Quanto mais se o povo, hoje, tivesse comido livremente do que encontrou do despojo dos seus inimigos? Pois, agora, não houve grande destroço entre os filisteus.

31Feriram, naquele dia, os filisteus desde Micmás até Aijalom. O povo estava muito cansado

32e, lançando-se ao despojo, tomou ovelhas, e bois, e bezerros, e, degolando-os no chão, comeu-os com sangue.

33Noticiaram a Saul, dizendo: Eis que o povo está a pecar contra Jeová, comendo com sangue. Respondeu ele: Procedestes traiçoeiramente; trazei-me aqui já uma grande pedra.

34Acrescentou Saul: Dispersai-vos por entre o povo e dizei-lhes: Trazei-me cá, cada um o seu boi e cada um a sua ovelha,

e não pequeis contra o SENHOR, comendo com sangue. Então, todo o povo trouxe de noite, cada um o seu boi de que já lançara mão, e os mataram ali.

35 Edificou Saul um altar ao SENHOR; este foi o primeiro altar que lhe edificou.

Jônatas salvo pelo povo

36 Disse mais Saul: Desçamos esta noite no encalço dos filisteus, e despojemo-los, até o raiar do dia, e não deixemos de resto um homem sequer deles. E disseram: Faze tudo o que bem te parecer.

37 Disse, porém, o sacerdote: Cheguemo-nos aqui a Deus. Então, consultou Saul a Deus, dizendo: Descerei no encalço dos filisteus? Entregá-los-ás nas mãos de Israel? Porém aquele dia Deus não lhe respondeu.

38 Então, disse Saul: Chegai-vos para aqui, todos os chefes do povo, e informai-vos, e vede qual o pecado que, hoje, se cometeu.

39 Porque tão certo como vive o SENHOR, que salva a Israel, ainda que com meu filho Jônatas esteja a culpa, seja morto. Porém nenhum de todo o povo lhe respondeu.

40 Disse mais a todo o Israel: Vós estareis de um lado, e eu e meu filho Jônatas, do outro. Então, disse o povo a Saul: Faze o que bem te parecer.

os aqui, e comei, e não pequeis contra o Senhor, comendo com sangue. Então todo o povo trouxe de noite, cada um pela sua mão, o seu boi, e os degolaram ali.

35 Então edificou Saul um altar ao Senhor; este foi o primeiro altar que edificou ao Senhor.

36 Depois disse Saul: Desçamos de noite atrás dos filisteus, e despojemo-los, até que amanheça o dia, e não deixemos deles um só homem. E disseram: Tudo o que parecer bem aos teus olhos faze. Disse, porém, o sacerdote: Cheguemo-nos aqui a Deus.

37 Então consultou Saul a Deus, dizendo: Descerei atrás dos filisteus? Entregá-los-ás na mão de Israel? Porém aquele dia não lhe respondeu.

38 Então disse Saul: Chegai-vos para cá, todos os chefes do povo, e informai-vos, e vede em que se cometeu hoje este pecado.

39 Porque vive o Senhor que salva a Israel, que, ainda que seja em meu filho Jônatas, certamente morrerá. E nenhum de todo o povo lhe respondeu.

40 Disse mais a todo o Israel: Vós estareis de um lado, e eu e meu filho Jônatas estaremos do outro lado. Então disse o povo a Saul: Faze o que parecer bem aos teus olhos.

não pequem contra o Senhor comendo com o sangue". Foi isso que eles fizeram. Cada um levou seu boi naquela noite e o abateu ali.

35 Então Saul construiu um altar para o Senhor — o primeiro que ele construiu.

36 Depois Saul disse: "Desçamos à noite atrás dos filisteus e vamos saquear tudo deles, e destruir até o último deles". Os seus homens responderam: "Faça o que achar melhor". O sacerdote, porém, disse: "Primeiro vamos consultar Deus".

37 Então Saul perguntou a Deus: "Devo ir atrás dos filisteus? O Senhor nos ajudará a derrotá-los?" Porém passou a noite toda, sem que o Senhor respondesse.

38 Saul disse então: "Vocês líderes, venham para cá. Alguma coisa está errada! Descubram que pecado foi cometido hoje.

39 Dou minha palavra de honra, pelo nome do Senhor, que salvou Israel, que ainda que o culpado seja meu próprio filho Jônatas, certamente ele morrerá!" Mas ninguém teve coragem de dizer ao rei qual era o problema.

40 Então Saul disse a todos os israelitas: "Jônatas e eu ficaremos aqui, e todos vocês ficarão lá". E eles responderam: "Faça o que achar melhor".

os aqui e comei; e não pequeis contra o Senhor, comendo com sangue. Então todo o povo trouxe de noite, cada um o seu boi, e os mataram ali.

35 Então Saul edificou um altar ao Senhor; esse foi o primeiro altar que ele edificou ao Senhor.

Jônatas é salvo pelo povo

36 Depois Saul disse: Desçamos de noite atrás dos filisteus, e vamos despojá-los até o amanhecer, e não deixemos nenhum sobrevivente. E o povo disse: Faze tudo o que bem te parecer. Porém o sacerdote disse: Cheguemo-nos a Deus aqui.

37 Então Saul consultou a Deus, dizendo: Descerei atrás dos filisteus? Tu os entregarás nas mãos de Israel? Porém Deus não lhe respondeu naquele dia.

38 E Saul disse: Chegai-vos para cá, todos os chefes do exército; procurai saber que pecado foi cometido hoje;

39 porque, assim como vive o Senhor que salva a Israel, ainda que a culpa seja do meu filho Jônatas, ele será morto. Mas ninguém do exército lhe respondeu.

40 E ele disse mais a todo o Israel: Vós estareis de um lado, e eu e meu filho Jônatas estaremos do outro. Então o povo disse a Saul: Faze o que bem te parecer.

e degolai-os aqui, e comei, e não pequeis contra Jeová, comendo com sangue. Todo o povo trouxe, naquela noite, pela mão, cada um o seu boi, e ali os degolou.

35 Edificou Saul um altar a Jeová; foi este o primeiro altar que lhe edificou.

Jônatas é condenado à morte

36 Disse Saul: Desçamos, durante a noite, aos filisteus, e despojemo-los até o raiar do dia, e não deixemos deles um só homem. Responderam eles: Faze tudo o que bem te parecer. Então, disse o sacerdote: Cheguemo-nos aqui a Deus.

37 Saul consultou a Jeová: Descerei aos filisteus? Entregá-los-ás nas mãos de Israel? Porém Jeová não lhe respondeu naquele dia.

38 Disse Saul: Chegai-vos aqui, todos os principais do povo; informai-vos e vede em que se cometeu hoje este pecado.

39 Pois pela vida de Jeová que salva a Israel, embora seja o culpado Jônatas, meu filho, certamente, se lhe tirará a vida. Porém nenhum de todo o povo lhe respondeu.

40 Então, disse a todo o Israel: Ficai vós de uma parte, e eu e meu filho Jônatas ficaremos da outra parte. Respondeu o povo a Saul: Faze o que bem te parecer.

41 Falou, pois, Saul ao SENHOR, Deus de Israel: Mostra a verdade. Então, Jônatas e Saul foram indicados por sorte, e o povo saiu livre.

42 Disse Saul: Lançai a sorte entre mim e Jônatas, meu filho. E foi indicado Jônatas.

43 Disse, então, Saul a Jônatas: Declara-me o que fizeste. E Jônatas lhe disse: Tão-somente provei um pouco de mel com a ponta da vara que tinha na mão. Eis-me aqui; estou pronto para morrer.
44 Então, disse Saul: Deus me faça o que bem lhe aprouver; é certo que morrerás, Jônatas.

45 Porém o povo disse a Saul: Morrerá Jônatas, que efetuou tamanha salvação em Israel? Tal não suceda. Tão certo como vive o SENHOR, não lhe há de cair no chão um só cabelo da cabeça! Pois foi com Deus que fez isso, hoje. Assim, o povo salvou a Jônatas, para que não morresse.

46 E Saul deixou de perseguir os filisteus; e estes se foram para a sua terra.
47 Tendo Saul assumido o reinado de Israel, pelejou contra todos os seus inimigos em redor: contra Moabe, os filhos de Amom e Edom; contra os reis de Zobá

41 Falou, pois, Saul ao Senhor Deus de Israel: Mostra o inocente. Então Jônatas e Saul foram tomados por sorte, e o povo saiu livre.

42 Então disse Saul: Lançai a sorte entre mim e Jônatas, meu filho. E foi tomado Jônatas.

43 Disse então Saul a Jônatas: Declara-me o que tens feito. E Jônatas lho declarou, e disse: Tão-somente provei um pouco de mel com a ponta da vara que tinha na mão; eis que devo morrer?
44 Então disse Saul: Assim me faça Deus, e outro tanto, que com certeza morrerás, Jônatas.

45 Porém o povo disse a Saul: Morrerá Jônatas, que efetuou tão grande salvação em Israel? Nunca tal suceda; vive o Senhor, que não lhe há de cair no chão um só cabelo da sua cabeça! pois com Deus fez isso hoje. Assim o povo livrou a Jônatas, para que não morresse.

46 E Saul deixou de seguir os filisteus; e os filisteus se foram ao seu lugar.
47 Então tomou Saul o reino sobre Israel; e pelejou contra todos os seus inimigos em redor; contra Moabe, e contra os filhos de Amom, e contra Edom, e contra os reis de

41Então Saul orou ao Senhor, o Deus de Israel: "O que é que está errado? Acaso Jônatas e eu somos culpados, ou o pecado está com os outros? Ó Senhor Deus, mostre-nos quem é o culpado". E Saul e Jônatas foram escolhidos por sorteio como sendo os culpados, e o povo foi declarado inocente.
42Então Saul disse: "Agora tirem a sorte entre mim e o meu filho Jônatas". E Jônatas foi escolhido como o culpado.
43"Diga-me o que foi que você fez", Saul ordenou a Jônatas. "Eu provei um pouco de mel", confessou Jônatas. "Foi só um pouquinho na ponta da minha vara; por isso eu estou pronto para morrer".
44"Sim, Jônatas", disse Saul, "você deve morrer; que Deus me castigue se você não for morto por isso".
45Mas os soldados não gostaram nada da ideia e disseram a Saul: "Será que Jônatas deve morrer, ele, que hoje trouxe esta grande libertação a Israel? Isso não vai acontecer! Tão certo como o Senhor vive, não se tocará nem mesmo num fio de cabelo da sua cabeça, pois o que ele fez hoje foi com a ajuda de Deus". E assim o povo salvou Jônatas da morte.
46Então Saul deixou de perseguir os filisteus, e eles voltaram para a sua terra.
47Tendo Saul assumido o reinado de Israel, lutou contra todos os povos vizinhos, ou seja, contra Moabe, Amom, Edom; contra os reis de Zobá e os filisteus.

41 Saul então orou ao Senhor, Deus de Israel: Mostra-nos a verdade. E a sorte caiu em Jônatas e Saul, e o exército saiu livre.

42 Então Saul disse: Lançai a sorte entre mim e meu filho Jônatas. E a sorte caiu em Jônatas.

43 Então Saul disse a Jônatas: Conta-me o que fizeste. E Jônatas lhe contou: Provei, na verdade, um pouco de mel com a ponta da vara que trazia na mão; estou pronto a morrer.

44 Saul disse: Que Deus me castigue severamente se não morreres, Jônatas.

45 Mas o exército disse a Saul: Acaso deve morrer Jônatas, que trouxe tamanha libertação a Israel? De modo nenhum! Tão certo como o Senhor vive, não caia no chão um só fio de cabelo da sua cabeça! Pois foi por Deus que ele fez isso hoje. Assim o povo livrou Jônatas da morte.

46 Então Saul deixou de perseguir os filisteus, e estes voltaram para o seu lugar.
47 Quando Saul subiu ao trono de Israel, lutou contra todos os seus inimigos em redor: contra Moabe, contra os amonitas, contra Edom, contra os reis de Zobá e

41Disse Saul a Jeová, Deus de Israel: Mostra o que é justo. Foram implicados pela sorte Jônatas e Saul; o povo, porém, ficou livre.

42Disse Saul: Deitai sortes entre mim e Jônatas, meu filho. Caiu a sorte sobre Jônatas.

Jônatas livrado pelo povo

43Perguntou Saul a Jônatas: Declara-me o que fizeste. Jônatas lho declarou e disse: Provei, na verdade, um pouco de mel com a ponta da vara que tinha na mão. Eis-me aqui; estou pronto a morrer.

44Saul disse: Assim me faça Deus e ainda mais, se não morreres sem falta, Jônatas.

45Disse o povo a Saul: Porventura, morrerá Jônatas, que efetuou este grande livramento em Israel? Tal não suceda; pela vida de Jeová, não lhe há de cair no chão um só cabelo da sua cabeça, pois, ajudado de Deus, fez isso hoje. Assim o povo livrou a Jônatas, para que não morresse.

46Subiu Saul e deixou de perseguir aos filisteus, que foram para as suas terras.
47Tendo Saul tomado o reino sobre Israel, pelejou contra todos os seus inimigos ao redor: contra Moabe, e contra os filhos de Amom, e contra Edom, e contra os reis de

e os filisteus; e, para onde quer que se voltava, era vitorioso.
48 Houve-se varonilmente, e feriu os amalequitas, e libertou a Israel das mãos dos que o saqueavam.
49 Os filhos de Saul eram Jônatas, Isvi e Malquisua; os nomes de suas duas filhas eram: o da mais velha, Merabe; o da mais nova, Mical.
50 A mulher de Saul chamava-se Ainoã, filha de Aimaás. O nome do general do seu exército, Abner, filho de Ner, tio de Saul.
51 Quis era pai de Saul; e Ner, pai de Abner, era filho de Abiel.
52 Por todos os dias de Saul, houve forte guerra contra os filisteus; pelo que Saul, a todos os homens fortes e valentes que via, os agregava a si.

1 Samuel 15

A desobediência de Saul e a sua rejeição

1 Disse Samuel a Saul: Enviou-me o SENHOR a ungir-te rei sobre o seu povo, sobre Israel; atenta, pois, agora, às palavras do SENHOR.
2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Castigarei Amaleque pelo que fez a Israel: ter-se oposto a Israel no caminho, quando este subia do Egito.

Zobá, e contra os filisteus, e para onde quer que se tornava executava castigo.
48 E houve-se valorosamente, e feriu aos amalequitas, e liberou a Israel da mão dos que o saqueavam.
49 E os filhos de Saul eram Jônatas, e Isvi, e Malquisua; e os nomes de suas duas filhas eram estes: o da mais velha Merabe, e o da mais nova, Mical.
50 E o nome da mulher de Saul, Ainoã, filha de Aimaás; e o nome do capitão do exército, Abner, filho de Ner, tio de Saul.
51 E Quis, pai de Saul, e Ner, pai de Abner, eram filhos de Abiel.
52 E houve uma forte guerra contra os filisteus, todos os dias de Saul; por isso Saul a todos os homens valentes e valorosos que via, os agregava a si.

1 Samuel 15

E para onde quer que Saul se dirigia, ele saía vitorioso.
48Saul lutou corajosamente e conquistou os amalequitas; e libertou Israel de todos aqueles que os saqueavam.
49Saul tinha três filhos: Jônatas, Isvi e Malquisua, e duas filhas: Merabe, a filha mais velha, e Mical, a mais nova.
50A mulher de Saul se chamava Ainoã, filha de Aimaás. O nome do comandante do seu exército era Abner, filho de Ner, tio de Saul.
51Ner, o pai de Abner, e Quis, o pai de Saul, eram irmãos; ambos eram filhos de Abiel.
52Os israelitas viveram em luta constante com os filisteus durante a vida de Saul. E sempre que Saul via um jovem corajoso e forte, ele o convocava para o seu exército.

1 Samuel 15

1Um dia Samuel disse a Saul: “O Senhor me mandou derramar óleo sobre a sua cabeça, como sinal de que você reinaria sobre o povo de Deus, Israel, e assim eu fiz. Por isso ouça agora a mensagem do Senhor.
2Assim diz o Senhor dos Exércitos: ‘Castigarei os amalequitas porque não permitiram meu povo atravessar o seu território, atacando-o, quando Israel veio do Egito.

contra os filisteus; e vencia a todos que atacava.
48Ele foi valente, derrotando os amalequitas, e libertando Israel da mão dos que o saqueavam.
49 Os filhos de Saul eram Jônatas, Isvi e Malquisua. Os nomes de suas duas filhas eram estes: a mais velha chamava-se Merabe, e a mais nova chamava-se Mical.
50 O nome da mulher de Saul era Ainoã, filha de Aimaaz; e o nome do comandante do seu exército era Abner, filho de Ner, tio de Saul.
51Quis, pai de Saul, e Ner, pai de Abner, eram filhos de Abiel.
52E houve grande guerra contra os filisteus durante o reinado de Saul; e sempre que Saul via algum homem forte e valente, o arregimentava.

1 Samuel 15

A desobediência de Saul na guerra contra os amalequitas

1 Samuel disse a Saul: O Senhor me enviou para te ungir rei sobre seu povo Israel. Ouve agora as palavras do Senhor.
2 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Castigarei os amalequitas por terem atacado Israel quando saía do Egito.

Zobá, e contra os filisteus; e, para onde quer que se voltava, era vitorioso.
48Houve-se valorosamente, destroçou os amalequitas e livrou a Israel das mãos dos que o despojavam.
49 Os filhos de Saul foram Jônatas, Isvi e Malquisua, e os nomes de suas duas filhas eram estes: o da primogênita, Merabe, e o da mais moça, Mical.
50A mulher de Saul chamava-se Ainoã, filha de Aimaás. O nome do general do seu exército foi Abner, filho de Ner, tio de Saul.
51Quis era pai de Saul, e Ner, pai de Abner, era filho de Abiel.
52Por todos os dias de Saul houve uma forte guerra contra os filisteus; e, sempre que Saul via a qualquer homem poderoso ou valente, o agregava a si.

1 Samuel 15

Samuel manda a Saul destruir os amalequitas

1Disse Samuel a Saul: Jeová enviou-me para te ungir rei sobre o seu povo, sobre Israel; agora, escuta as palavras de Jeová.
2Assim diz Jeová dos Exércitos: Observei o que fez Amaleque a Israel e de que modo se lhe opôs quando saía do Egito.

3 Vai, pois, agora, e fere a Amaleque, e destrói totalmente a tudo o que tiver, e nada lhe poupes; porém matarás homem e mulher, meninos e crianças de peito, bois e ovelhas, camelos e jumentos.

4 Saul convocou o povo e os contou em Telaim: duzentos mil homens de pé e dez mil homens de Judá.

5 Chegando, pois, Saul à cidade de Amaleque, pôs emboscadas no vale.
6 E disse aos queneus: Ide-vos, retirai-vos e saí do meio dos amalequitas, para que eu vos não destrua juntamente com eles, porque usastes de misericórdia para com todos os filhos de Israel, quando subiram do Egito. Assim, os queneus se retiraram do meio dos amalequitas.
7 Então, feriu Saul os amalequitas, desde Havilá até chegar a Sur, que está defronte do Egito.
8 Tomou vivo a Agague, rei dos amalequitas; porém a todo o povo destruiu a fio de espada.

9 E Saul e o povo pouparam Agague, e o melhor das ovelhas e dos bois, e os animais gordos, e os cordeiros, e o melhor que havia e não os quiseram destruir totalmente; porém toda coisa vil e desprezível destruíram.

3 Vai, pois, agora e fere a Amaleque; e destrói totalmente a tudo o que tiver, e não lhe perdoes; porém matarás desde o homem até à mulher, desde os meninos até aos de peito, desde os bois até às ovelhas, e desde os camelos até aos jumentos.

4 O que Saul convocou ao povo, e os contou em Telaim, duzentos mil homens de pé, e dez mil homens de Judá.

5 Chegando, pois, Saul à cidade de Amaleque, pôs emboscada no vale.
6 E disse Saul aos queneus: Ide-vos, retirai-vos e saí do meio dos amalequitas, para que não vos destrua juntamente com eles, porque vós usastes de misericórdia com todos os filhos de Israel, quando subiram do Egito. Assim os queneus se retiraram do meio dos amalequitas.
7 Então feriu Saul aos amalequitas desde Havilá até chegar a Sur, que está defronte do Egito.
8 E tomou vivo a Agague, rei dos amalequitas; porém a todo o povo destruiu ao fio da espada.

9 E Saul e o povo pouparam a Agague, e ao melhor das ovelhas e das vacas, e as da segunda ordem, e aos cordeiros e ao melhor que havia, e não os quiseram destruir totalmente; porém a toda a coisa vil e desprezível destruíram totalmente.

3Agora vá e destrua por completo os amalequitas. Não poupe ninguém; mate homens, mulheres, crianças maiores, crianças que ainda mamam, bois, ovelhas, camelos e jumentos’ ”.

4Diante disso, Saul reuniu o seu exército em Telaim. Havia duzentos mil soldados de infantaria, além de dez mil homens vindos de Judá.
5Saul foi à cidade de Amaleque e armou uma emboscada no vale.

6Saul mandou um recado aos queneus: “Saiam do meio dos amalequitas, pois, se não saírem, serão destruídos junto com eles, pois vocês foram bondosos com o povo de Israel quando ele saiu da terra do Egito. Então os queneus se retiraram.

7Saul então atacou os amalequitas por todo o caminho, desde Havilá até Sur, a leste do Egito.

8Agague, rei dos amalequitas, foi preso com vida, porém Saul matou todo o povo.

9Saul e seus homens não mataram Agague, nem o que havia de melhor em ovelhas e bois, e os bezerros gordos e os cordeiros. Pouparam tudo o que era bom, mas destruíram tudo o que valia pouca coisa ou era inútil.

3 Vai agora, ataca os amalequitas e os destrói totalmente com tudo o que tiverem. Nada poupes; matarás homens e mulheres, meninos e crianças de peito, bois e ovelhas, camelos e jumentos.

4 Então Saul convocou o exército e o contou em Telaim: duzentos mil homens de infantaria e mais dez mil de Judá.

5Quando chegou à cidade de Amaleque, Saul armou uma emboscada no vale.
6 E Saul disse aos queneus: Retirai-vos depressa do meio dos amalequitas, para que eu não vos destrua com eles; porque tivestes misericórdia de todos os israelitas, quando saíram do Egito. Então, os queneus se retiraram do meio dos amalequitas.
7 Então Saul feriu os amalequitas, desde Havilá até chegar a Sur, que está defronte do Egito.
8 E capturou vivo Agague, rei dos amalequitas, mas destruiu todo o povo ao fio da espada.
9Entretanto, Saul e o povo pouparam Agague, como também o melhor das ovelhas, dos bois e dos animais gordos, os cordeiros e tudo o que era bom; eles não os quiseram destruir totalmente, mas destruíram por completo tudo o que era inútil e desprezível.

Deus manda Samuel repreender Saul

3Vai, e fere a Amaleque, e destrói totalmente a ele e a tudo o que tiver; não lhe perdoes, mas mata homem e mulher, o menino e crianças de mama, boi e ovelha, camelo e jumento.

4Saul convocou o povo e enumerou-os em Telaim: duzentos mil homens de pé e dez mil homens de Judá.

5Chegou Saul à cidade de Amaleque e dispôs emboscadas ao longo da torrente.

6Disse Saul aos queneus: Ide, retirai-vos, descei dentre os amalequitas; não suceda que eu vos destrua juntamente com eles, porque vós usastes de misericórdia com todos os filhos de Israel, quando subiam do Egito.

7Saul bateu os amalequitas desde Havilá, no caminho de Sur que está defronte do Egito.
8Tomou vivo a Agague, rei dos amalequitas, e destruiu por completo a todo o povo ao fio da espada.
9Mas Saul e o povo perdoaram a Agague e ao melhor das ovelhas, e dos bois, e dos animais engordados, e dos cordeiros, e a todo o que era bom e não os quiseram destruir totalmente; porém a tudo o que houve de vil e desprezível, isso destruíram.

Deus manda Samuel repreender a Saul

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

10 Então, veio a palavra do SENHOR a Samuel, dizendo:
11 Arrependo-me de haver constituído Saul rei, porquanto deixou de me seguir e não executou as minhas palavras. Então, Samuel se contristou e toda a noite clamou ao SENHOR.
12 Madrugou Samuel para encontrar a Saul pela manhã; e anunciou-se àquele: Já chegou Saul ao Carmelo, e eis que levantou para si um monumento; e, dando volta, passou e desceu a Gilgal.
13 Veio, pois, Samuel a Saul, e este lhe disse: Bendito sejas tu do SENHOR; executei as palavras do SENHOR.
14 Então, disse Samuel: Que balido, pois, de ovelhas é este nos meus ouvidos e o mugido de bois que ouço?
15 Respondeu Saul: De Amaleque os trouxeram; porque o povo poupou o melhor das ovelhas e dos bois, para os sacrificar ao SENHOR, teu Deus; o resto, porém, destruímos totalmente.
16 Então, disse Samuel a Saul: Espera, e te declararei o que o SENHOR me disse esta noite. Respondeu-lhe Saul: Fala.
17 Prosseguiu Samuel: Porventura, sendo tu pequeno aos teus olhos, não foste por cabeça das tribos de Israel, e não te ungiu o SENHOR rei sobre ele?
18 Enviou-te o SENHOR a este caminho e disse: Vai, e destrói totalmente estes

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

10 Então veio a palavra do Senhor a Samuel, dizendo:
11 Arrependo-me de haver posto a Saul como rei; porquanto deixou de me seguir, e não cumpriu as minhas palavras. Então Samuel se contristou, e toda a noite clamou ao Senhor.
12 E madrugou Samuel para encontrar a Saul pela manhã: e anunciou-se a Samuel, dizendo: Já chegou Saul ao Carmelo, e eis que levantou para si uma coluna. Então voltando, passou e desceu a Gilgal.
13 Veio, pois, Samuel a Saul; e Saul lhe disse: Bendito sejas tu do Senhor; cumpri a palavra do Senhor.
14 Então disse Samuel: Que balido, pois, de ovelhas é este aos meus ouvidos, e o mugido de vacas que ouço?
15 E disse Saul: De Amaleque as trouxeram; porque o povo poupou ao melhor das ovelhas, e das vacas, para as oferecer ao Senhor teu Deus; o resto, porém, temos destruído totalmente.
16 Então disse Samuel a Saul: Espera, e te declararei o que o Senhor me disse esta noite. E ele disse-lhe: Fala.
17 E disse Samuel: Porventura, sendo tu pequeno aos teus olhos, não foste por cabeça das tribos de Israel? E o Senhor te ungiu rei sobre Israel.
18 E enviou-te o Senhor a este caminho, e disse: Vai, e destrói totalmente a estes

NOVA BÍBLIA VIVA

10 O Senhor disse então a Samuel:
11 "Arrependo-me de ter colocado Saul como rei, pois novamente ele me abandonou e não seguiu as minhas palavras". Samuel ficou muito triste e clamou em oração ao Senhor toda a noite.
12 Na manhã seguinte, ele levantou-se bem cedinho e saiu para encontrar Saul. Alguém disse a Samuel: "Saul foi para o monte Carmelo levantar um monumento para si próprio, e dali seguiu viagem para Gilgal".
13 Quando Samuel finalmente o encontrou, Saul o cumprimentou: "Que o Senhor o abençoe, Samuel! Cumpri a ordem do Senhor!"
14 "Então o que significa esse balido de ovelhas e o mugido de bois que estou ouvindo?", perguntou Samuel.
15 "Os soldados não mataram o melhor das ovelhas e dos bois", confessou Saul. "Esses animais vão ser sacrificados ao Senhor, o seu Deus; quanto ao restante, destruímos tudo".
16 Então Samuel disse a Saul: "Espere! Ouça o que o Senhor me disse na noite passada!" Saul disse: "Fale!"
17 E Samuel lhe disse: "Embora você fosse pequeno aos seus próprios olhos, você não foi escolhido cabeça das tribos de Israel? O Senhor não o ungiu rei sobre o povo de Israel?
18 Ele lhe mandou um recado e disse: 'Vá e destrua por completo aquele povo

ALMEIDA SÉCULO 21

10 Então a palavra do Senhor veio a Samuel, dizendo:
11 Arrependo-me de ter posto Saul como rei, pois deixou de me seguir e não executou as minhas palavras. Então Samuel ficou indignado e clamou ao Senhor a noite toda.
12 Samuel levantou-se de madrugada para encontrar-se com Saul. E disseram a Samuel: Saul já foi ao Carmelo, levantou uma coluna para si e voltou, descendo para Gilgal.
13 Quando Samuel se encontrou com Saul, este lhe disse: Bendito do Senhor sejas tu; já executei a palavra do Senhor.
14 Então Samuel perguntou: Que quer dizer este balido de ovelhas que me chega aos ouvidos e o mugido de bois que ouço?
15 Saul respondeu: Trouxeram dos amalequitas, porque o exército guardou o melhor das ovelhas e dos bois para oferecer ao Senhor, teu Deus; porém destruímos o resto totalmente.
16 Então Samuel disse a Saul: Espera, e te direi o que o Senhor me disse esta noite. Saul lhe respondeu: Fala.
17 Então Samuel prosseguiu: Embora consideres a ti mesmo pequeno, não foste colocado como líder das tribos de Israel? O Senhor te ungiu rei sobre Israel!
18 E o Senhor te enviou nessa missão e disse: Vai e destrói totalmente esses

TRADUÇÃO BRASILEIRA

10 Veio a palavra de Jeová a Samuel, dizendo:
11 Arrependo-me de ter constituído rei a Saul, porque deixou de me seguir e não cumpriu as minhas ordens. Indignou-se Samuel e clamou a Jeová toda a noite.
12 Levantou-se cedo Samuel para se encontrar com Saul pela manhã. Foi dito a Samuel que veio Saul ao Carmelo, e levantou para si um monumento, e, voltando, passou, e desceu a Gilgal.
13 Chegando Samuel a Saul, disse-lhe Saul: Bendito sejas tu de Jeová! Já cumpri a ordem de Jeová.
14 Samuel perguntou: Que quer dizer, pois, este balido de ovelhas que ressoa nos meus ouvidos e o mugido de bois que ouço?
15 Respondeu Saul: Trouxeram-nos de Amaleque, pois o povo perdoou ao melhor das ovelhas e dos bois, para os sacrificar a Jeová, teu Deus; o resto, porém, destruímo-lo totalmente.
16 Disse Samuel a Saul: Espera e permite-me declarar-te o que Jeová me disse esta noite. Respondeu-lhe Saul: Fala.
17 Prosseguiu Samuel: Embora pequeno aos teus próprios olhos, não foste feito, porventura, o cabeça das tribos de Israel? Jeová ungiu-te rei sobre Israel,
18 enviou-te a esta jornada e disse: Vai, destrói totalmente a estes pecadores, os

pecadores, os amalequitas, e peleja contra eles, até exterminá-los.
19 Por que, pois, não atentaste à voz do SENHOR, mas te lançaste ao despojo e fizeste o que era mau aos olhos do SENHOR?
20 Então, disse Saul a Samuel: Pelo contrário, dei ouvidos à voz do SENHOR e segui o caminho pelo qual o SENHOR me enviou; e trouxe a Agague, rei de Amaleque, e os amalequitas, os destruí totalmente;
21 mas o povo tomou do despojo ovelhas e bois, o melhor do designado à destruição para oferecer ao SENHOR, teu Deus, em Gilgal.
22 Porém Samuel disse: Tem, porventura, o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, melhor do que a gordura de carneiros.
23 Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria e culto a ídolos do lar. Visto que rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei.
24 Então, disse Saul a Samuel: Pequei, pois transgredi o mandamento do SENHOR e as tuas palavras; porque temi o povo e dei ouvidos à sua voz.

pecadores, os amalequitas, e peleja contra eles, até que os aniquiles.
19 Por que, pois, não deste ouvidos à voz do Senhor, antes te lançaste ao despojo, e fizeste o que parecia mau aos olhos do Senhor?
20 Então disse Saul a Samuel: Antes dei ouvidos à voz do Senhor, e caminhei no caminho pelo qual o Senhor me enviou; e trouxe a Agague, rei de Amaleque, e os amalequitas destruí totalmente;
21 Mas o povo tomou do despojo ovelhas e vacas, o melhor do interdito, para oferecer ao Senhor teu Deus em Gilgal.
22 Porém Samuel disse: Tem porventura o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à palavra do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros.
23 Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e o porfiar é como iniqüidade e idolatria. Porquanto tu rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei.
24 Então disse Saul a Samuel: Pequei, porquanto tenho transgredido a ordem do Senhor e as tuas palavras; porque temi ao povo, e dei ouvidos à sua voz.

pecador, os amalequitas; lute contra eles até que morram todos'.
19Por que, pois, você não obedeceu ao Senhor? Por que se apressou em tomar o que os amalequitas possuíam, e fez exatamente o que o Senhor reprova?"
20"Pelo contrário; eu obedeci ao Senhor", insistiu Saul. "Fiz o que ele me disse para fazer; trouxe o rei Agague, e matei todos os outros.
21E somente quando meus soldados exigiram é que lhes dei permissão para conservar o melhor das ovelhas e bois e o que os amalequitas possuíam, a fim de sacrificá-los ao Senhor".
22Samuel respondeu: "Acaso o Senhor tem tanto prazer em suas ofertas queimadas e sacrifícios, como tem em sua obediência? Obedecer é muito melhor do que sacrificar. Deus está muito mais interessado em que você atenda ao que ele ordena do que nas ofertas da gordura de carneiros.
23Porque a rebeldia é tão grave quanto o pecado de feitiçaria, e a teimosia é tão séria quanto adorar imagens. E agora, já que você rejeitou a palavra do Senhor, ele rejeitou você, para que não seja rei".
24Finalmente Saul confessou: "Pequei! Na verdade, desobedeci às suas instruções e ao mandamento do Senhor, porque tive medo do povo e fiz o que me pediram.

pecadores, os amalequitas; luta contra eles até que sejam exterminados.
19Por que não obedeceste ao Senhor, mas te lançaste sobre o despojo e fizeste o que era mau diante do Senhor?
20Então Saul respondeu a Samuel: Pelo contrário, eu obedeci ao Senhor e cumpri a tarefa para a qual ele me enviou. Eu trouxe Agague, rei dos amalequitas, e destruí por completo os amalequitas;
21mas o exército tomou ovelhas e bois do despojo, o melhor do anátema, para sacrificá-lo ao Senhor, teu Deus, em Gilgal.
22 Mas Samuel disse: Por acaso o Senhor tem tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua voz? Obedecer é melhor que oferecer sacrifícios, e o atender, melhor que a gordura de carneiros.
23 Pois a rebelião é como o pecado de adivinhação, e a obstinação, como a maldade da idolatria. Visto que rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou como rei.
24 Então Saul disse a Samuel: Pequei, pois transgredi a ordem do Senhor e as tuas palavras; porque temi o povo e dei ouvidos à sua voz.

amalequitas, e peleja contra eles, até que sejam consumidos.
19Por que não obedeceste à voz de Jeová, mas te lançaste ao despojo e fizeste o mal à vista de Jeová?
20Respondeu Saul a Samuel: Pelo contrário, obedeci à voz de Jeová, e fui no caminho pelo qual Jeová me enviou, e trouxe a Agague, rei de Amaleque, e destruí totalmente os amalequitas.
21Mas o povo tomou do despojo ovelhas e bois, que são as primícias do anátema, para as sacrificar a Jeová, teu Deus, em Gilgal.
22Disse Samuel: Tem, porventura, Jeová tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, quanto tem em que se obedeça à sua voz? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrifício, e o atender, do que a gordura de carneiros.
23Porque a rebelião é como o pecado da adivinhação, e a obstinação é como a idolatria e os terafins. Porquanto rejeitaste a palavra de Jeová, ele te rejeitou também a ti, para que não sejas rei.
24Disse Saul a Samuel: Pequei, pois transgredi a ordem de Jeová e as tuas palavras. Tive medo do povo e obedeci à sua voz.

25 Agora, pois, te rogo, perdoa-me o meu pecado e volta comigo, para que adore o SENHOR.
26 Porém Samuel disse a Saul: Não tornarei contigo; visto que rejeitaste a palavra do SENHOR, já ele te rejeitou a ti, para que não sejas rei sobre Israel.
27 Virando-se Samuel para se ir, Saul o segurou pela orla do manto, e este se rasgou.

28 Então, Samuel lhe disse: O SENHOR rasgou, hoje, de ti o reino de Israel e o deu ao teu próximo, que é melhor do que tu.

29 Também a Glória de Israel não mente, nem se arrepende, porquanto não é homem, para que se arrependa.
30 Então, disse Saul: Pequei; honra-me, porém, agora, diante dos anciãos do meu povo e diante de Israel; e volta comigo, para que adore o SENHOR, teu Deus.
31 Então, Samuel seguiu a Saul, e este adorou o SENHOR.

Samuel mata a Agague

32 Disse Samuel: Traze-me aqui Agague, rei dos amalequitas. Agague veio a ele, confiante; e disse: Certamente, já se foi a amargura da morte.

33 Disse, porém, Samuel: Assim como a tua espada desfilhou mulheres, assim desfilhada ficará tua mãe entre as mulheres. E Samuel despedaçou a Agague perante o SENHOR, em Gilgal.

25 Agora, pois, rogo-te perdoa o meu pecado; e volta comigo, para que adore ao Senhor.
26 Porém Samuel disse a Saul: Não voltarei contigo; porquanto rejeitaste a palavra do Senhor, já te rejeitou o Senhor, para que não sejas rei sobre Israel.

27 E virando-se Samuel para se ir, ele lhe pegou pela orla da capa, e a rasgou.

28 Então Samuel lhe disse: O Senhor tem rasgado de ti hoje o reino de Israel, e o tem dado ao teu próximo, melhor do que tu.

29 E também aquele que é a Força de Israel não mente nem se arrepende; porquanto não é um homem para que se arrependa.
30 Disse ele então: Pequei; honra-me, porém, agora diante dos anciãos do meu povo, e diante de Israel; e volta comigo, para que adore ao Senhor teu Deus.
31 Então, voltando Samuel, seguiu a Saul; e Saul adorou ao Senhor.

32 Então disse Samuel: Trazei-me aqui a Agague, rei dos amalequitas. E Agague veio a ele animosamente; e disse Agague: Na verdade já passou a amargura da morte.
33 Disse, porém, Samuel: Assim como a tua espada desfilhou as mulheres, assim ficará desfilhada a tua mãe entre as mulheres. Então Samuel despedaçou a Agague perante o Senhor em Gilgal.

25Por favor, perdoe o meu pecado agora e vá comigo adorar ao Senhor".

26Porém Samuel respondeu: "Isso não vai adiantar nada! Você rejeitou o mandamento do Senhor, e ele rejeitou você, para que não seja rei de Israel".
27Quando Samuel se virou para ir embora, Saul agarrou o manto de Samuel, e com isso rasgou-o.
28Então Samuel disse: "Está vendo? Também o Senhor hoje rasgou de você o reino de Israel e o deu a um dos seus patrícios, que é melhor do que você.
29E aquele que é a Glória de Israel não mente, nem muda de opinião, porque não é homem para mentir".
30Mas Saul insistiu: "Pequei; pelo menos, honra-me diante dos líderes e diante do meu povo, indo comigo adorar ao Senhor, o seu Deus".
31Por fim Samuel concordou, e foi com ele para adorar o Senhor.

32Então Samuel disse: "Traga-me Agague, rei dos amalequitas". Agague chegou confiante, pois pensava consigo mesmo: "Por certo já passou a amargura da morte!"
33Porém Samuel disse: "Assim como a sua espada deixou muitas mães sem filhos, agora a sua mãe ficará sem o seu filho". E Samuel cortou Agague em pedaços perante o Senhor, em Gilgal.

25Portanto, perdoa agora o meu pecado e volta comigo, para que eu adore o Senhor.

26Mas Samuel disse a Saul: Não voltarei contigo; porque rejeitaste a palavra do Senhor, ele te rejeitou como rei de Israel.
27 Quando Samuel se virou para sair, Saul agarrou-o pela barra da capa, e esta se rasgou.
28 Então Samuel lhe disse: Hoje o Senhor rasgou de ti o reino de Israel e o deu ao teu próximo, que é melhor do que tu.
29 Além disso, o Glorioso de Israel não mente nem se arrepende, pois não é homem para que se arrependa.
30 Saul respondeu: Pequei; mas honra-me agora diante dos anciãos do meu povo e diante de Israel; volta comigo, para que eu adore o Senhor, teu Deus.
31Então Samuel voltou, foi com Saul, e este adorou o Senhor.

Agague é morto

32 Então Samuel disse: Traze-me aqui Agague, rei dos amalequitas. E, confiante, Agague foi até ele e disse: Certamente já passou a amargura da morte.

33 Mas Samuel disse: Assim como a tua espada deixou mulheres sem filhos, também tua mãe ficará sem filhos entre as mulheres. E Samuel despedaçou Agague diante do Senhor em Gilgal.

25Agora, perdoa-me o meu pecado e volta comigo para que eu adore a Jeová.

26Mas Samuel disse a Saul: Não voltarei contigo, porque rejeitaste a palavra de Jeová, e Jeová te rejeitou a ti, para que não sejas rei sobre Israel.
27Ao voltar Samuel as costas para se ir, Saul pegou-lhe pela orla da capa, a qual se rasgou.

28Disse-lhe Samuel: Hoje, rasgou de ti Jeová o reino de Israel e o entregou ao teu próximo, que é melhor do que tu.

29Também o Triunfador de Israel não mentirá, nem se arrependerá, porque não é um homem, para que se arrependa.
30Saul disse: Pequei. Contudo, honra-me, agora, diante dos anciãos do meu povo e diante de Israel e volta comigo, para que eu adore a Jeová, teu Deus.
31Voltando Samuel, seguiu a Saul, e Saul adorou a Jeová.

Samuel mata a Agague

32Disse Samuel: Trazei-me aqui Agague, rei dos amalequitas. Agague veio a ele, tremendo, e disse: Na verdade, se passou a amargura da morte.

33Disse, porém, Samuel: Como a tua espada tem desfilhado a mulheres, assim será desfilhada tua mãe entre as mulheres. Samuel despedaçou a Agague diante de Jeová, em Gilgal.

34 Então, Samuel se foi a Ramá; e Saul subiu à sua casa, a Gibeá de Saul.

35 Nunca mais viu Samuel a Saul até ao dia da sua morte; porém tinha pena de Saul. O SENHOR se arrependeu de haver constituído Saul rei sobre Israel.

1 Samuel 16

Samuel enviado a Jessé

1 Disse o SENHOR a Samuel: Até quando terás pena de Saul, havendo-o eu rejeitado, para que não reine sobre Israel? Enche um chifre de azeite e vem; enviar-te-ei a Jessé, o belemita; porque, dentre os seus filhos, me provi de um rei.

2 Disse Samuel: Como irei eu? Pois Saul o saberá e me matará. Então, disse o SENHOR: Toma contigo um novilho e dize: Vim para sacrificar ao SENHOR.

3 Convidarás Jessé para o sacrifício; eu te mostrarei o que hás de fazer, e ungir-me-ás a quem eu te designar.

4 Fez, pois, Samuel o que dissera o SENHOR e veio a Belém. Saíram-lhe ao encontro os anciãos da cidade, tremendo, e perguntaram: É de paz a tua vinda?

5 Respondeu ele: É de paz; vim sacrificar ao SENHOR. Santificai-vos e vinde comigo ao sacrifício. Santificou ele a Jessé e os seus filhos e os convidou para o sacrifício.

34 Então Samuel se foi a Ramá; e Saul subiu à sua casa, a Gibeá de Saul.

35 E nunca mais viu Samuel a Saul até ao dia da sua morte; porque Samuel teve dó de Saul. E o Senhor se arrependeu de haver posto a Saul rei sobre Israel.

1 Samuel 16

1 Então disse o SENHOR a Samuel: Até quando terás dó de Saul, havendo-o eu rejeitado, para que não reine sobre Israel? Enche um chifre de azeite, e vem, enviar-te-ei a Jessé o belemita; porque dentre os seus filhos me tenho provido de um rei.

2 Porém disse Samuel: Como irei eu? pois, ouvindo-o Saul, me matará. Então disse o Senhor: Toma uma bezerra das vacas em tuas mãos, e dize: Vim para sacrificar ao Senhor.

3 E convidarás a Jessé ao sacrifício; e eu te farei saber o que hás de fazer, e ungir-me-ás a quem eu te disser.

4 Fez, pois, Samuel o que dissera o Senhor, e veio a Belém; então os anciãos da cidade saíram ao encontro, tremendo, e disseram: De paz é a tua vinda?

5 E disse ele: É de paz, vim sacrificar ao Senhor; santificai-vos, e vinde comigo ao sacrifício. E santificou ele a Jessé e a seus filhos, e os convidou ao sacrifício.

34Depois disso, Samuel foi para Ramá, e Saul voltou para a sua casa em Gibeá de Saul.

35Samuel nunca mais viu Saul, porém ele lamentava sempre pela sorte de Saul; e o Senhor ficou triste de ter colocado Saul como rei sobre Israel.

1 Samuel 16

1Finalmente o Senhor disse a Samuel: “Você já lamentou o suficiente por Saul, pois eu o rejeitei como rei de Israel. Agora tome um vaso de azeite, vá a Belém e procure um homem chamado Jessé, porque escolhi um dos seus filhos para ser o novo rei”.

2Samuel, porém, perguntou: “Como posso fazer isso? Se Saul ouvir alguma coisa a esse respeito, ele me matará”. “Leve um novilho com você”, respondeu o Senhor, “e diga que você foi sacrificar ao Senhor.

3Depois convide Jessé para o sacrifício, e eu lhe mostrarei sobre qual dos seus filhos você deve derramar o azeite”.

4Samuel fez conforme o Senhor havia dito. Quando ele chegou a Belém, os líderes da cidade foram encontrá-lo, tremendo de medo. “Está tudo bem?”, perguntaram. “A sua visita é de paz?”

5Samuel respondeu: “Está tudo bem. Vim para oferecer sacrifício ao Senhor. Tratem de purificar-se, e venham comigo ao sacrifício”. E ele realizou a cerimônia de purificação em Jessé e seus filhos, e os convidou para o sacrifício.

34 Então Samuel partiu para Ramá; e Saul foi para casa em Gibeá de Saul.

35E Samuel nunca mais viu Saul até o dia da sua morte, mas teve pena de Saul. E o Senhor se arrependeu de ter colocado Saul como rei sobre Israel.

1 Samuel 16

Deus manda Samuel ungir Davi como rei

1 O Senhor disse a Samuel: Até quando terás dó de Saul, tendo eu o rejeitado para que não reine sobre Israel? Enche o teu vaso de azeite e vem; eu te enviarei a Jessé, o belemita, porque escolhi um de seus filhos para ser rei.

2Mas Samuel disse: Como poderei ir? Saul descobrirá e me matará. Então o Senhor disse: Leva contigo uma bezerra e diz: Vim oferecer sacrifício ao Senhor.

3 Tu convidarás Jessé para o sacrifício, e eu te direi o que deverás fazer; ungirás para mim aquele que eu te indicar.

4 Samuel fez o que o Senhor tinha dito. Ele chegou a Belém, e os líderes da cidade foram tremendo ao seu encontro e perguntaram: Tu vens em paz?

5 Ele respondeu: Venho em paz! Vim oferecer sacrifício ao Senhor. Santificai-vos e vinde comigo ao sacrifício. Ele consagrou Jessé e seus filhos e os convidou para o sacrifício.

34Depois, voltou para Ramá; e Saul foi para sua casa em Gibeá de Saul.

35Samuel não tornou mais a ver Saul até o dia da sua morte, pois teve pena de Saul. Jeová arrependeu-se de ter constituído a Saul rei sobre Israel.

1 Samuel 16

Samuel enviado a Jessé

1Disse Jeová a Samuel: Até quando terás tu pena de Saul, havendo-o eu rejeitado para que não reine sobre Israel? Enche o teu chifre de óleo e vem; enviar-te-ei a Jessé, belemita, porque dentre seus filhos me provi de um rei.

2Respondeu Samuel: Como irei eu? Porque Saul o ouvirá e me matará. Disse-lhe Jeová: Toma contigo um novilho da manada e dize: Sou vindo para oferecer sacrifício a Jeová.

3Convidarás a Jessé para o sacrifício, eu te mostrarei o que hás de fazer, e ungir-me-ás a quem eu te designar.

4Fez Samuel o que Jeová falou e foi a Belém. Os anciãos da cidade saíram-lhe ao encontro, tremendo, e perguntaram: É de paz a tua vinda?

5Respondeu ele: É; sou vindo para oferecer sacrifício a Jeová. Purificai-vos e vinde comigo ao sacrifício. Purificou Samuel a Jessé e a seus filhos e convidou-os para o sacrifício.

Samuel unge a Davi

6 Sucedeu que, entrando eles, viu a Eliabe e disse consigo: Certamente, está perante o SENHOR o seu ungido.

7 Porém o SENHOR disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a sua altura, porque o rejeitei; porque o SENHOR não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o SENHOR, o coração.

8 Então, chamou Jessé a Abinadabe e o fez passar diante de Samuel, o qual disse: Nem a este escolheu o SENHOR.

9 Então, Jessé fez passar a Samá, porém Samuel disse: Tampouco a este escolheu o SENHOR.

10 Assim, fez passar Jessé os seus sete filhos diante de Samuel; porém Samuel disse a Jessé: O SENHOR não escolheu estes.

11 Perguntou Samuel a Jessé: Acabaram-se os teus filhos? Ele respondeu: Ainda falta o mais moço, que está apascentando as ovelhas. Disse, pois, Samuel a Jessé: Manda chamá-lo, pois não nos assentaremos à mesa sem que ele venha.

12 Então, mandou chamá-lo e fê-lo entrar. Era ele ruivo, de belos olhos e boa aparência. Disse o SENHOR: Levanta-te e unge-o, pois este é ele.

6 E sucedeu que, entrando eles, viu a Eliabe, e disse: Certamente está perante o Senhor o seu ungido.

7 Porém o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a grandeza da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração.

8 Então chamou Jessé a Abinadabe, e o fez passar diante de Samuel, o qual disse: Nem a este tem escolhido o Senhor.

9 Então Jessé fez passar a Sama; porém disse: Tampouco a este tem escolhido o Senhor.

10 Assim fez passar Jessé a seus sete filhos diante de Samuel; porém Samuel disse a Jessé: O Senhor não tem escolhido a estes.

11 Disse mais Samuel a Jessé: Acabaram-se os moços? E disse: Ainda falta o menor, que está apascentando as ovelhas. Disse, pois, Samuel a Jessé: Manda chamá-lo, porquanto não nos assentaremos até que ele venha aqui.

12 Então mandou chamá-lo e fê-lo entrar (e era ruivo e formoso de semblante e de boa presença); e disse o Senhor: Levanta-te, e unge-o, porque é este mesmo.

6Quando chegaram, Samuel olhou para Eliabe e pensou: “Certamente este é o homem que o Senhor escolheu!”

7Mas o Senhor disse a Samuel: “Não julgue um homem pela sua aparência ou sua altura, pois não é este o escolhido. O Senhor não julga como julgam os homens; o homem vê a aparência exterior, mas o Senhor examina os pensamentos e as intenções do coração”.

8Então Jessé disse a seu filho Abinadabe para caminhar diante de Samuel. Mas o Senhor disse: “Também não é este o homem”.

9A seguir Jessé chamou Samá, porém o Senhor disse: “Não, não é este o escolhido”.

10A mesma cena se repetiu sete vezes; os sete filhos de Jessé foram apresentados, e Samuel lhe disse: “O Senhor não escolheu nenhum destes”.

11Samuel perguntou a Jessé: “São estes todos os seus filhos? Não há mais nenhum?” “Bem, há o mais moço”, respondeu Jessé, “mas ele está fora nos campos, tomando conta das ovelhas”. “Mande chamá-lo imediatamente” disse Samuel, “porque não nos assentaremos para comer enquanto ele não chegar”.

12Então Jessé mandou chamá-lo. Ele era um rapaz ruivo, de boa aparência e olhos vivos. E o Senhor disse: “É este o escolhido; derrame o óleo sobre a sua cabeça”.

6 Quando entraram, Samuel viu Eliabe e pensou: Certamente este é o ungido do Senhor.

7 Mas o Senhor disse a Samuel: Não dê atenção à aparência ou à altura dele, porque eu o rejeitei; porque o Senhor não vê como o homem vê, pois o homem olha para a aparência, mas o Senhor, para o coração.

8Depois Jessé chamou Abinadabe e o apresentou a Samuel, que disse: O Senhor não escolheu este.

9Então Jessé apresentou Samá; mas Samuel disse: O Senhor também não escolheu este.

10Assim Jessé apresentou sete de seus filhos a Samuel; mas Samuel disse a Jessé: O Senhor não escolheu nenhum destes.

11 E Samuel disse mais a Jessé: Estes são todos os teus filhos? Jessé respondeu: Ainda falta o mais novo, que está cuidando das ovelhas. Então Samuel disse a Jessé: Manda trazê-lo, porque não nos sentaremos para comer até que ele venha aqui.

12Jessé mandou buscá-lo e o apresentou a Samuel. Ele era ruivo, de belos olhos e de boa aparência. Então o Senhor disse: Levanta-te e unge-o, porque é este mesmo.

6Tendo eles entrado, olhou para Eliabe e disse: Por certo está na presença de Jeová o seu ungido.

7Disse, porém, Jeová a Samuel: Não olhes para a sua aparência nem para a grandeza da sua estatura, porque o rejeitei. Não vê Jeová como vê o homem; pois o homem olha para o que está diante dos olhos, mas Jeová olha para o coração.

8Então, chamou Jessé a Abinadabe e o fez passar diante de Samuel, o qual disse: Nem a este escolheu Jeová.

9Depois, Jessé fez passar a Samá. Samuel disse: Nem tampouco a este escolheu Jeová.

10Em seguida, fez passar Jessé seus sete filhos diante de Samuel. Disse Samuel a Jessé: Jeová não escolheu a estes.

11Perguntou Samuel a Jessé: Estes são todos os teus filhos? Respondeu Jessé: Ainda falta o mais moço, que anda apascentando o rebanho. Disse Samuel a Jessé: Manda chamá-lo, pois não nos havemos de sentar à mesa, a menos que ele não tenha vindo aqui.

12Jessé mandou chamá-lo e fê-lo entrar. Ora, era ele ruivo, de belos olhos e de gentil aspecto. Jeová disse: Levanta-te e unge-o, pois é ele.

13 Tomou Samuel o chifre do azeite e o ungiu no meio de seus irmãos; e, daquele dia em diante, o Espírito do SENHOR se apossou de Davi. Então, Samuel se levantou e foi para Ramá.

Davi tange sua harpa perante Saul

14 Tendo-se retirado de Saul o Espírito do SENHOR, da parte deste um espírito maligno o atormentava.

15 Então, os servos de Saul lhe disseram: Eis que, agora, um espírito maligno, enviado de Deus, te atormenta.

16 Manda, pois, senhor nosso, que teus servos, que estão em tua presença, busquem um homem que saiba tocar harpa; e será que, quando o espírito maligno, da parte do SENHOR, vier sobre ti, então, ele a dedilhará, e te acharás melhor.

17 Disse Saul aos seus servos: Buscai-me, pois, um homem que saiba tocar bem e trazei-mo.

18 Então, respondeu um dos moços e disse: Conheço um filho de Jessé, o belemita, que sabe tocar e é forte e valente, homem de guerra, sisudo em palavras e de boa aparência; e o SENHOR é com ele.

13 Então Samuel tomou o chifre do azeite, e ungiu-o no meio de seus irmãos; e desde aquele dia em diante o Espírito do Senhor se apoderou de Davi; então Samuel se levantou, e voltou a Ramá.

14 E o Espírito do Senhor se retirou de Saul, e atormentava-o um espírito mau da parte do Senhor.

15 Então os criados de Saul lhe disseram: Eis que agora o espírito mau da parte de Deus te atormenta;

16 Diga, pois, nosso senhor a seus servos, que estão na tua presença, que busquem um homem que saiba tocar harpa, e será que, quando o espírito mau da parte de Deus vier sobre ti, então ele tocará com a sua mão, e te acharás melhor.

17 Então disse Saul aos seus servos: Buscai-me, pois, um homem que toque bem, e trazei-mo.

18 Então respondeu um dos moços, e disse: Eis que tenho visto a um filho de Jessé, o belemita, que sabe tocar e é valente e vigoroso, e homem de guerra, e prudente em palavras, e de gentil presença; o Senhor é com ele.

13Assim, enquanto Davi estava entre os seus irmãos, Samuel tomou o azeite que havia trazido e o derramou sobre a cabeça dele; e o Espírito do Senhor veio sobre Davi e lhe concedeu grande poder daquele dia em diante. Depois disso Samuel voltou a Ramá.

14Porém o Espírito do Senhor se retirou de Saul, e em seu lugar o Senhor mandou um espírito maligno que o atormentava.

15Alguns dos auxiliares de confiança de Saul disseram a ele: “Existe um espírito maligno, enviado pelo Senhor, que o atormenta.

16Se o senhor consentir, vamos encontrar um bom tocador de harpa que toque para Vossa Majestade sempre que o espírito atormentador, que o Senhor enviou sobre Vossa Majestade, o estiver aborrecendo”, disseram eles. A música da harpa vai deixá-lo calmo, e logo se sentirá melhor”.

17“Está bem”, disse Saul aos seus servos. “Encontrem para mim um bom tocador de harpa e tragam-no”.

18Um dos servos disse: “Conheço um dos filhos do homem chamado Jessé, que é de Belém. Ele não somente é um ótimo tocador de harpa, como também é guerreiro forte e valente, fala bem e é de boa aparência. Acima de tudo”, acrescentou o auxiliar de Saul, “ele vive em comunhão com o Senhor”.

13 Então Samuel pegou o vaso de azeite e o ungiu diante de seus irmãos; e, daquele dia em diante, o Espírito do Senhor se apoderou de Davi. Depois, Samuel se levantou e foi para Ramá.

Saul é atormentado por um espírito mau

14 O Espírito do Senhor se retirou de Saul, e um espírito mau da parte do Senhor o atormentava.

15E os servos de Saul lhe disseram: Há um espírito mau da parte de Deus te atormentando;

16 Senhor nosso, dá ordens a teus servos que estão na tua presença, que tragam um homem que saiba tocar harpa; e, quando o espírito mau da parte do Senhor vier sobre ti, ele tocará a harpa, e te sentirás melhor.

17Então Saul disse aos seus servos: Procurai um homem que toque bem e trazei-o a mim.

18Um dos jovens respondeu: Conheço um dos filhos de Jessé, o belemita, que sabe tocar bem; ele é forte, destemido, guerreiro, mestre nas palavras e de boa aparência; e o Senhor está com ele.

13Tomou Samuel o chifre de óleo e o ungiu no meio de seus irmãos; e, daquele dia em diante, se apoderou de Davi o Espírito de Jeová. Então, levantando-se Samuel, foi para Ramá.

Saul é atormentado pelo espírito maligno

14 Tendo-se retirado de Saul o Espírito de Jeová, atormentava-o um espírito maligno da parte de Jeová.

15Os servos de Saul disseram-lhe: Eis que agora um espírito maligno, enviado de Deus, te atormenta.

16Manda, senhor nosso, aos teus servos que estão na tua presença que busquem um homem que saiba tocar harpa; quando o espírito maligno, enviado de Deus, te sobrevier, tocará ele com a sua mão, e te acharás melhor.

17Disse Saul aos seus servos: Buscai-me, agora, um homem que saiba tocar bem e trazei-o à minha presença.

18Respondeu um dos mancebos e disse: Conheço um filho de Jessé, belemita, que sabe tocar bem e é ilustre em valor, guerreiro, sisudo nas palavras e de gentil aspecto; e Jeová é com ele.

19 Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo: Envia-me Davi, teu filho, o que está com as ovelhas.
20 Tomou, pois, Jessé um jumento, e o carregou de pão, um odre de vinho e um cabrito, e enviou-os a Saul por intermédio de Davi, seu filho.

21 Assim, Davi foi a Saul e esteve perante ele; este o amou muito e o fez seu escudeiro.

22 Saul mandou dizer a Jessé: Deixa estar Davi perante mim, pois me caiu em graça.

23 E sucedia que, quando o espírito maligno, da parte de Deus, vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa e a dedilhava; então, Saul sentia alívio e se achava melhor, e o espírito maligno se retirava dele.

1 Samuel 17

O desafio de Golias

1 Ajuntaram os filisteus as suas tropas para a guerra, e congregaram-se em Socó, que está em Judá, e acamparam-se entre Socó e Azeca, em Efes-Damim.

2 Porém Saul e os homens de Israel se ajuntaram, e acamparam no vale de Elá, e ali ordenaram a batalha contra os filisteus.

3 Estavam estes num monte do lado dalém, e os israelitas, no outro monte do lado daquém; e, entre eles, o vale.

19 E Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo: Envia-me Davi, teu filho, o que está com as ovelhas.
20 Então tomou Jessé um jumento carregado de pão, e um odre de vinho, e um cabrito, e enviou-os a Saul pela mão de Davi, seu filho.

21 Assim Davi veio a Saul, e esteve perante ele, e o amou muito, e foi seu pajem de armas.

22 Então Saul mandou dizer a Jessé: Deixa estar a Davi perante mim, pois achou graça em meus olhos.

23 E sucedia que, quando o espírito mau da parte de Deus vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa, e a tocava com a sua mão; então Saul sentia alívio, e se achava melhor, e o espírito mau se retirava dele.

1 Samuel 17

1 E os filisteus ajuntaram as suas forças para a guerra e congregaram-se em Socó, que está em Judá, e acamparam-se entre Socó e Azeca, no termo de Damim.
2 Porém Saul e os homens de Israel se ajuntaram e acamparam no vale do carvalho, e ordenaram a batalha contra os filisteus.
3 E os filisteus estavam num monte de um lado, e os israelitas estavam num monte do outro lado; e o vale estava entre eles.

19Diante disso, Saul mandou mensageiros a Jessé, com a seguinte mensagem: “Envie-me o seu filho Davi, o pastor de ovelhas”.
20Jessé pegou um jumento e o carregou de pão, uma vasilha de vinho e um cabrito e os enviou para Saul por intermédio do seu filho Davi.
21Desde o instante em que Davi se apresentou a Saul, Saul o amou e teve admiração por ele; e Davi se tornou escudeiro de Saul.
22Então Saul escreveu a Jessé o seguinte: “Por favor, deixe que Davi continue na minha presença, pois gosto muito dele”.

23E sempre que o espírito maligno enviado da parte de Deus perturbava Saul, Davi tocava a harpa, e Saul se sentia melhor, e o espírito maligno se retirava.

1 Samuel 17

1Os filisteus reuniram o seu exército para a guerra em Socó de Judá, e acamparam em Efes-Damim, entre Azeca e Socó.

2Saul e os israelitas se reuniram e acamparam no vale de Elá, posicionando-se para a batalha contra os filisteus.

3Assim os filisteus e os israelitas se defrontaram em colinas opostas, tendo o vale entre eles.

19 Então Saul mandou dizer a Jessé: Envia-me teu filho Davi, o que cuida das ovelhas.

20 Jessé pegou um jumento carregado de pão, um cantil cheio de vinho e um cabrito, e os enviou a Saul por intermédio de seu filho Davi.

21 Assim Davi veio e se apresentou a Saul, que se agradou muito dele e o fez seu escudeiro.

22Então Saul mandou dizer a Jessé: Deixa Davi continuar me servindo, pois eu me agradei dele.

23 Quando o espírito mau da parte de Deus vinha sobre Saul, Davi pegava a harpa e a dedilhava; então Saul sentia alívio e ficava melhor, e o espírito mau se retirava dele.

1 Samuel 17

Guerra entre os israelitas e os filisteus

1 Os filisteus ajuntaram suas forças para a guerra e reuniram-se em Socó, que pertence a Judá, e acamparam em Efes-Damim, entre Socó e Azeca.

2Saul e os homens de Israel se reuniram e acamparam no vale de Elá; e prepararam o ataque contra os filisteus.

3Os filisteus estavam em um monte, e os israelitas, em outro. Um vale os separava.

19Pelo que Saul enviou mensageiros que dissessem a Jessé: Envia-me teu filho Davi, que anda com as ovelhas.
20Jessé tomou um jumento carregado de pães, um odre de vinho e um cabrito e enviou-os a Saul por intermédio de seu filho Davi.

21Davi veio ter com Saul, e apresentou-se-lhe; Saul estimava-o muito, e Davi tornou-se-lhe um dos seus escudeiros.

22Mandou Saul dizer a Jessé: Assista Davi diante de mim, pois me caiu em graça.

23Quando o espírito, enviado de Deus, vinha sobre Saul, tomava Davi a harpa e a tocava com a sua mão; então, Saul sentia alívio e se achava melhor, e o espírito maligno se retirava dele.

1 Samuel 17

O desafio de Golias

1Ajuntando os filisteus as suas forças para a guerra, vieram a unir-se em Socó, que pertence a Judá, e acamparam-se entre Socó e Azeca, em Efes-Damim.
2Saul, porém, e os filhos de Israel, tendo-se ajuntado, acamparam-se no vale de Elá e ordenaram a batalha para ir de encontro aos filisteus.
3Os filisteus estavam na encosta dum monte, e Israel, na encosta de outro monte; e entre eles, um vale.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 Então, saiu do arraial dos filisteus um homem guerreiro, cujo nome era Golias, de Gate, da altura de seis côvados e um palmo.	4 Então saiu do arraial dos filisteus um homem guerreiro, cujo nome era Golias, de Gate, que tinha de altura seis côvados e um palmo.	4Então Golias, um guerreiro filisteu de Gate, saiu das fileiras dos filisteus para enfrentar as forças de Israel. Ele era um gigante que tinha dois metros e noventa centímetros.	4 Então saiu um guerreiro do acampamento dos filisteus cujo nome era Golias, de Gate, que tinha seis côvados e um palmo de altura.	4Do arraial dos filisteus saiu um campeão, cujo nome era Golias, de Gate, que tinha de altura seis cúbitos e um palmo.
5 Trazia na cabeça um capacete de bronze e vestia uma couraça de escamas cujo peso era de cinco mil siclos de bronze.	5 Trazia na cabeça um capacete de bronze, e vestia uma couraça de escamas; e era o peso da couraça de cinco mil siclos de bronze.	5Ele usava um capacete de bronze e vestia uma couraça de malha que pesava cerca de sessenta quilos;	5Ele tinha um capacete de bronze na cabeça e vestia uma couraça de escamas de bronze, que pesava cinco mil siclos.	5Trazia na cabeça um capacete de cobre e vinha vestido de uma couraça escameada, cujo peso era de cinco mil siclos de cobre.
6 Trazia caneleiras de bronze nas pernas e um dardo de bronze entre os ombros.	6 E trazia grevas de bronze por cima de seus pés, e um escudo de bronze entre os seus ombros.	6ele usava caneleiras de bronze, e trazia um dardo de bronze nas costas.	6Também usava caneleiras de bronze e um dardo de bronze nas costas.	6Tinha as pernas cobertas de umas grevas de cobre e um dardo de cobre, entre os ombros.
7 A haste da sua lança era como o eixo do tecelão, e a ponta da sua lança, de seiscentos siclos de ferro; e diante dele ia o escudeiro.	7 E a haste da sua lança era como o eixo do tecelão, e a ponta da sua lança de seiscentos siclos de ferro, e diante dele ia o escudeiro.	7A haste de sua lança era enorme, parecida com o eixo de um tear, e a ponta de ferro da sua lança pesava cerca de sete quilos e duzentos gramas. Adiante dele caminhava seu escudeiro.	7 A haste da sua lança parecia com o eixo de um tear, e a ponta da sua lança pesava seiscentos siclos de ferro. Seu escudeiro ia à sua frente.	7A haste da sua lança era como o órgão de um tear, e a ponta da sua lança pesava seiscentos siclos de ferro. Diante dele ia o seu escudeiro.
8 Parou, clamou às tropas de Israel e disse-lhes: Para que saís, formando-vos em linha de batalha? Não sou eu filisteu, e vós, servos de Saul? Escolhei dentre vós um homem que desça contra mim.	8 E parou, e clamou às companhias de Israel, e disse-lhes: Para que saireis a ordenar a batalha? Não sou eu filisteu e vós servos de Saul? Escolhei dentre vós um homem que desça a mim.	8A certa altura, Golias parou e gritou para os soldados israelitas: “Por que vocês estão em posição de batalha? Não sou eu um filisteu e vocês servos de Saul? Vamos resolver esta questão. Eu representarei os filisteus e vocês escolherão um representante do exército de Saul para lutar comigo!	8Ele então parou e gritou às tropas de Israel: Por que armastes a batalha? Não sou eu filisteu, e vós, servos de Saul? Escolhei dentre vós um homem que me enfrente.	8Posto em pé, clamava às tropas de Israel e dizia-lhes: Por que saístes a formar a linha de batalha? Não sou eu filisteu, e vós, servos de Saul? Escolhei um homem, e desça a ter comigo.
9 Se ele puder pelejar comigo e me ferir, seremos vossos servos; porém, se eu o vencer e o ferir, então, sereis nossos servos e nos servireis.	9 Se ele puder pelejar comigo, e me ferir, a vós seremos por servos; porém, se eu o vencer, e o ferir, então a nós sereis por servos, e nos servireis.	9Se o seu homem for capaz de lutar e matar-me, então nós seremos escravos de vocês. Porém se eu o matar, então vocês serão nossos escravos e nos servirão!	9Se ele puder lutar comigo e me matar, seremos vossos servos; mas, se eu o vencer e o matar, sereis nossos escravos e nos servireis.	9Se ele puder pelejar comigo e tirar-me a vida, seremos vossos servos; mas, se eu prevalecer contra ele e lhe tirar a vida, sereis nossos servos e nos servireis.
10 Disse mais o filisteu: Hoje, afronto as tropas de Israel. Dai-me um homem, para que ambos pelejemos.	10 Disse mais o filisteu: Hoje desafio as companhias de Israel, dizendo: Dai-me um homem, para que ambos pelejemos.	10Eu desafio hoje os exércitos de Israel! Mandem um homem que venha lutar comigo!”	10 E o filisteu disse mais: Desafio hoje as tropas de Israel; mandai-me um homem para que nós dois lutemos.	10Acrescentou o filisteu: Eu desafio, hoje, as tropas de Israel. Dai-me um homem, para que pelejemos a sós.
11 Ouvindo Saul e todo o Israel estas palavras do filisteu, espantaram-se e temeram muito.	11 Ouvindo então Saul e todo o Israel estas palavras do filisteu, espantaram-se, e temeram muito.	11Quando Saul e o exército israelita ouviram esse desafio do filisteu, tremeram de medo.	11Quando ouviram essas palavras do filisteu, Saul e todo o Israel ficaram muito desanimados e apavorados.	11Quando Saul e todo o Israel ouviram as palavras do filisteu, ficaram desalentados e com muito medo.

Davi enviado a seus irmãos

12 Davi era filho daquele efrateu de Belém de Judá cujo nome era Jessé, que tinha oito filhos; nos dias de Saul, era já velho e adiantado em anos entre os homens.

13 Apresentaram-se os três filhos mais velhos de Jessé a Saul e o seguiram à guerra; chamavam-se: Eliabe, o primogênito, o segundo, Abinadabe, e o terceiro, Samá.

14 Davi era o mais moço; só os três maiores seguiram Saul.

15 Davi, porém, ia a Saul e voltava, para apascentar as ovelhas de seu pai, em Belém.

16 Chegava-se, pois, o filisteu pela manhã e à tarde; e apresentou-se por quarenta dias.

17 Disse Jessé a Davi, seu filho: Leva, peço-te, para teus irmãos um efa deste trigo tostado e estes dez pães e corre a levá-los ao acampamento, a teus irmãos.

18 Porém estes dez queijos, leva-os ao comandante de mil; e visitarás teus irmãos, a ver se vão bem; e trarás uma prova de como passam.

19 Saul, e eles, e todos os homens de Israel estão no vale de Elá, pelejando com os filisteus.

20 Davi, pois, no dia seguinte, se levantou de madrugada, deixou as ovelhas com um guarda, carregou-se e partiu, como Jessé

12 E Davi era filho de um homem efrateu, de Belém de Judá, cujo nome era Jessé, que tinha oito filhos; e nos dias de Saul era este homem já velho e adiantado em idade entre os homens.

13 Foram-se os três filhos mais velhos de Jessé, e seguiram a Saul à guerra; e eram os nomes de seus três filhos, que se foram à guerra, Eliabe, o primogênito, e o segundo Abinadabe, e o terceiro Sama.

14 E Davi era o menor; e os três maiores seguiram a Saul.

15 Davi, porém, ia e voltava de Saul, para apascentar as ovelhas de seu pai em Belém.

16 Chegava-se, pois, o filisteu pela manhã e à tarde; e apresentou-se por quarenta dias.

17 E disse Jessé a Davi, seu filho: Toma, peço-te, para teus irmãos um efa deste grão tostado e estes dez pães, e corre a levá-los ao arraial, a teus irmãos.

18 Porém estes dez queijos de leite leva ao capitão de mil; e visitarás a teus irmãos, a ver se vão bem; e tomarás o seu penhor.

19 E estavam Saul, e eles, e todos os homens de Israel no vale do carvalho, pelejando com os filisteus.

20 Davi então se levantou de madrugada, pela manhã, e deixou as ovelhas com um guarda, e carregou-se, e partiu, como

12Davi era filho do efrateu Jessé, membro da tribo de Judá, que vivia em Belém de Judá. Ele tinha sete irmãos mais velhos do que ele. Jessé já era idoso no tempo em que Saul era rei.

13Os três filhos mais velhos de Jessé — Eliabe, o mais velho, Abinadabe, o segundo, e Samá, o terceiro — já haviam se apresentado ao exército de Saul para combater os filisteus.

14Davi era o filho mais moço. Os três mais velhos seguiram Saul.

15Davi ia ao acampamento de Saul e voltava a Belém para ajudar o pai a cuidar das ovelhas.

16Durante quarenta dias, duas vezes ao dia, pela manhã e à tarde, o gigante filisteu passava com arrogância diante dos exércitos de Israel.

17Um dia Jessé disse a Davi: “Leve depressa a seus irmãos no acampamento esta porção de grãos torrados, e estes dez pães.

18Leve também estes dez queijos ao comandante deles; veja como vão os seus irmãos e traga-nos de volta alguma prova de que estão bem!

19Os seus irmãos, o rei Saul e o exército de Israel estão acampados no vale de Elá, para enfrentar os filisteus”.

20Assim Davi deixou as ovelhas aos cuidados de outro pastor e partiu bem cedo na manhã seguinte, levando os grãos,

O gigante Golias provoca os israelitas

12 Davi era filho de um efrateu, de Belém de Judá, cujo nome era Jessé; ele tinha oito filhos, e nos dias de Saul esse homem já era velho e avançado em idade entre os demais.

13 Os três filhos mais velhos de Jessé haviam seguido Saul para a guerra; os nomes de seus três filhos que foram à guerra eram: Eliabe, o primogênito, Abinadabe, o segundo, e Samá, o terceiro.

14Davi era o mais novo; os três maiores seguiram Saul,

15mas Davi ia até Saul e voltava para cuidar das ovelhas de seu pai em Belém.

16Durante quarenta dias, de manhã e à tarde, o filisteu se aproximava e se apresentava para a batalha.

17Jessé disse a seu filho Davi: Pega para teus irmãos um efa deste grão tostado e estes dez pães e corre a levá-los para teus irmãos no acampamento.

18 Leva também estes dez queijos ao chefe da unidade deles. Vê como teus irmãos estão passando e traze notícias deles.

19Eles estão com Saul e todos os homens de Israel no vale de Elá, lutando contra os filisteus.

20 Davi então se levantou de madrugada e, deixando as ovelhas com um pastor, pegou tudo e partiu, como Jessé lhe havia

Jessé envia Davi a seus irmãos

12Ora, Davi era filho daquele efratita de Belém-Judá cujo nome era Jessé, que tinha oito filhos e, nos dias de Saul, era homem idoso e adiantado em anos entre os homens.

13Os três filhos mais velhos de Jessé tinham seguido Saul à guerra; e eram os nomes dos seus três filhos que foram à guerra: Eliabe, o primogênito; o segundo, Abinadabe; e o terceiro, Samá.

14Davi era o mais moço; os três maiores seguiram a Saul.

15Ora, Davi ia a Saul e voltava dele a apascentar as ovelhas de seu pai, em Belém.

16O filisteu vinha de manhã e de tarde, apresentando-se por quarenta dias.

O gigante Golias insulta os israelitas

17Disse Jessé a seu filho Davi: Toma, agora, para teus irmãos este efa de grão tostado e estes dez pães e corre a levá-los ao arraial a teus irmãos;

18leva também estes dez queijos ao seu comandante de mil, vê como passam teus irmãos e recebe deles a senha.

19Saul com eles e todos os homens de Israel estão no vale de Elá, pelejando contra os filisteus.

20Levantou-se Davi de manhã cedo, deixou o rebanho ao cuidado dum guarda, carregou-se e partiu, como Jessé lhe tinha

lhe ordenara; e chegou ao acampamento quando já as tropas saíam para formar-se em ordem de batalha e, a gritos, chamavam à peleja.

21 Os israelitas e filisteus se puseram em ordem, fileira contra fileira.

22 Davi, deixando o que trouxera aos cuidados do guarda da bagagem, correu à batalha; e, chegando, perguntou a seus irmãos se estavam bem.

23 Estando Davi ainda a falar com eles, eis que vinha subindo do exército dos filisteus o duelista, cujo nome era Golias, o filisteu de Gate; e falou as mesmas coisas que antes falara, e Davi o ouviu.

O gigante Golias insulta os israelitas

24 Todos os israelitas, vendo aquele homem, fugiam de diante dele, e temiam grandemente,

25 e diziam uns aos outros: Vistes aquele homem que subiu? Pois subiu para afrontar a Israel. A quem o matar, o rei o cumulará de grandes riquezas, e lhe dará por mulher a filha, e à casa de seu pai isentará de impostos em Israel.

26 Então, falou Davi aos homens que estavam consigo, dizendo: Que farão àquele homem que ferir a este filisteu e tirar a afronta de sobre Israel? Quem é,

Jessé lhe ordenara; e chegou ao lugar dos carros, quando já o exército saía em ordem de batalha, e a gritos chamavam à peleja.

21 E os israelitas e filisteus se puseram em ordem, fileira contra fileira.

22 E Davi deixou a carga que trouxera na mão do guarda da bagagem, e correu à batalha; e, chegando, perguntou a seus irmãos se estavam bem.

23 E, estando ele ainda falando com eles, eis que vinha subindo do exército dos filisteus o homem guerreiro, cujo nome era Golias, o filisteu de Gate; e falou conforme àquelas palavras, e Davi as ouviu.

24 Porém todos os homens em Israel, vendo aquele homem, fugiram de diante dele, e temiam grandemente.

25 E diziam os homens de Israel: Vistes aquele homem que subiu? Pois subiu para afrontar a Israel; há de ser, pois, que, o homem que o ferir, o rei o enriquecerá de grandes riquezas, e lhe dará a sua filha, e fará livre a casa de seu pai em Israel.

26 Então falou Davi aos homens que estavam com ele, dizendo: Que farão àquele homem, que ferir a este filisteu, e tirar a afronta de sobre Israel? Quem é,

os pães e os queijos, como Jessé mandou. Ele chegou ao acampamento bem na hora em que o exército israelita saía para o campo de batalha, com gritos e brados de guerra.

21Israel e os filisteus estavam frente a frente, exército contra exército.

22Davi deixou o que ele trazia aos cuidados do guarda da bagagem e correu para saber como estavam os seus irmãos.

23Enquanto Davi falava com os seus irmãos, viu que o gigante Golias, herói filisteu de Gate, saiu das fileiras dos filisteus e gritava o seu desafio costumeiro ao exército de Israel.

24Assim que viram o gigante, os israelitas começaram a fugir amedrontados.

25“Você viu o gigante?”, os soldados perguntavam uns aos outros. Ele insultou todo o exército de Israel. E você ouviu falar das grandes riquezas que o rei ofereceu a quem matar o gigante? Ele também lhe dará uma de suas filhas por esposa, e toda a sua família estará livre de pagar impostos!”

26Davi falou com alguns homens que estavam ali, para confirmar se era verdade o que diziam. “O que ganhará o homem que matar este filisteu e terminar com os insultos que ele faz a Israel?”, Davi

ordenado. E chegou ao acampamento quando o exército estava saindo para se posicionar para a batalha, em meio a gritos de guerra.

21Os israelitas e os filisteus se posicionavam frente a frente para a batalha.

22 Davi entregou o que havia trazido ao guarda dos suprimentos e correu para onde estavam as tropas; chegando ali, perguntou a seus irmãos se estavam bem.

23Enquanto conversava com eles, Golias, o guerreiro do exército filisteu de Gate, aproximou-se e os desafiou como de costume; e Davi ouviu isso.

24 Quando todos os soldados israelitas viam aquele guerreiro, fugiam dele apavorados.

25 E diziam: Vistes aquele guerreiro que veio? Ele veio para desafiar Israel. O rei recompensará com grandes riquezas quem o matar e lhe dará a sua filha por mulher, e isentará de impostos a casa de seu pai em Israel.

26 Então Davi falou aos homens que se achavam perto dele: Qual será a recompensa de quem matar esse filisteu e salvar a honra de Israel? Pois quem é esse

ordenado. Chegou às trincheiras no momento em que o exército ia sair para formar em linha de batalha e dava sinal de combate.

21Israel e os filisteus puseram-se em ordem de batalha, exército contra exército.

22Davi deixou a sua carga entregue ao cuidado dum guarda da bagagem, correu ao exército e foi indagar de seus irmãos como passavam.

23Quando estava falando com eles, eis que vinha subindo do exército dos filisteus o campeão, cujo nome era Golias, filisteu de Gate. Falou segundo aquelas palavras, e Davi ouviu-as.

24Todos os israelitas, tanto que viram o homem, fugiram de diante dele com muito medo.

25Diziam os homens de Israel: Vistes a este homem que subiu? Subiu para desafiar a Israel. Ao homem que o matar, o rei encherá de grandes riquezas, e lhe dará sua filha, e fará livre em Israel a casa de seu pai.

26Falou Davi aos homens que se achavam perto dele: Que se fará ao homem que matar a esse filisteu e tirar o opróbrio de sobre Israel? Pois quem é esse filisteu

pois, esse incircunciso filisteu, para afrontar os exércitos do Deus vivo?

27 E o povo lhe repetiu as mesmas palavras, dizendo: Assim farão ao homem que o ferir.

28 Ouvindo-o Eliabe, seu irmão mais velho, falar àqueles homens, acendeu-se-lhe a ira contra Davi, e disse: Por que desceste aqui? E a quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Bem conheço a tua presunção e a tua maldade; desceste apenas para ver a peleja.

29 Respondeu Davi: Que fiz eu agora? Fiz somente uma pergunta.

30 Desviou-se dele para outro e falou a mesma coisa; e o povo lhe tornou a responder como dantes.

Davi dispõe-se a pelejar contra o gigante

31 Ouvidas as palavras que Davi falara, anunciaram-nas a Saul, que mandou chamá-lo.

32 Davi disse a Saul: Não desfaleça o coração de ninguém por causa dele; teu servo irá e pelejará contra o filisteu.

33 Porém Saul disse a Davi: Contra o filisteu não poderás ir para pelejar com ele; pois tu és ainda moço, e ele, guerreiro desde a sua mocidade.

pois, este incircunciso filisteu, para afrontar os exércitos do Deus vivo?

27 E o povo lhe tornou a falar conforme àquela palavra dizendo: Assim farão ao homem que o ferir.

28 E, ouvindo Eliabe, seu irmão mais velho, falar àqueles homens, acendeu-se a ira de Eliabe contra Davi, e disse: Por que desceste aqui? Com quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Bem conheço a tua presunção, e a maldade do teu coração, que desceste para ver a peleja.

29 Então disse Davi: Que fiz eu agora? Porventura não há razão para isso?

30 E desviou-se dele para outro, e falou conforme àquela palavra; e o povo lhe tornou a responder conforme às primeiras palavras.

31 E, ouvidas as palavras que Davi havia falado, as anunciaram a Saul, que mandou chamá-lo.

32 E Davi disse a Saul: Não desfaleça o coração de ninguém por causa dele; teu servo irá, e pelejará contra este filisteu.

33 Porém Saul disse a Davi: Contra este filisteu não poderás ir para pelejar com ele; pois tu ainda és moço, e ele homem de guerra desde a sua mocidade.

perguntou a eles. E continuou: "Quem é, afinal de contas, esse filisteu pagão, que tem a ousadia de desafiar os exércitos do Deus vivo?"

27E todos repetiram a Davi o que haviam comentado anteriormente: "Assim se fará ao homem que matar Golias".

28Mas quando Eliabe, o irmão mais velho de Davi, ouviu-o falando com os soldados, ficou furioso e perguntou a ele: "O que você anda fazendo por aqui? Você não devia estar tomando conta das ovelhas? Quem está cuidando daquelas poucas ovelhas no deserto? Bem sei que você é um moleque presunçoso e conheço a maldade do seu coração; você quer apenas ver a batalha!"

29"O que eu fiz agora?", respondeu Davi. "Fiz apenas uma pergunta!"

30E ele se dirigiu a outro soldado, fazendo a mesma pergunta, e ouviu a mesma resposta dos homens.

31Quando, finalmente, perceberam quais eram as intenções de Davi, alguém falou ao rei Saul, e o rei mandou chamá-lo.

32"Não se preocupe por causa desse filisteu", Davi disse ao rei. "O seu servo irá lutar contra ele!"

33Saul respondeu: "Você não poderá lutar contra esse filisteu. Você é ainda muito jovem, e ele é um guerreiro desde a sua mocidade!"

filisteu incircunciso, para afrontar os exércitos do Deus vivo?

27E os soldados repetiram-lhe aquela palavra, dizendo: Essa será a recompensa de quem o matar.

28 Quando Eliabe, seu irmão mais velho, o ouviu conversando com aqueles homens, ficou furioso com Davi e disse: Por que vieste para cá e com quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Eu conheço o teu orgulho e a maldade do teu coração; pois desceste para ver a batalha.

29Davi respondeu: Que fiz eu agora? Não posso nem conversar?

30Então se voltou para outro e repetiu suas perguntas; e o povo lhe respondeu como da primeira vez.

31 Então, depois de ouvirem o que Davi tinha dito, contaram a Saul, que mandou chamá-lo.

32 Davi disse a Saul: Não deixes que ninguém se desanime por causa dele; teu servo lutará contra esse filisteu.

33 Porém Saul disse a Davi: Tu não poderás lutar contra esse filisteu, pois ainda és moço, e ele é guerreiro experiente desde a mocidade.

incircuncidado, para desafiar os exércitos do Deus vivo?

27O povo repetiu-lhe a mesma palavra, dizendo: Assim se fará a quem o matar.

28Eliabe, seu irmão mais velho, ouviu-o quando falava aos homens, acendeu-se a sua ira contra Davi e disse: Por que desceste? Ao cuidado de quem deixaste essas poucas ovelhas no deserto? Eu conheço a tua altivez e a malignidade do teu coração. Desceste para ver a batalha.

29Respondeu Davi: Que fiz eu agora? Não é grave o caso?

30Virou-se dele para outro e falou a mesma coisa. O povo respondeu-lhe como dantes.

Davi dispõe-se a pelejar contra o gigante

31Ouvidas as palavras que Davi falou, foram repetidas na presença de Saul, que mandou chamá-lo.

32Davi disse a Saul: Não desfaleça o coração de alguém por causa dele. O teu servo irá e pelejará com este filisteu.

33Saul disse a Davi: Não poderás ir contra esse filisteu para pelejar com ele, pois tu és jovem, e ele é guerreiro desde a sua mocidade.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

34 Respondeu Davi a Saul: Teu servo
apascentava as ovelhas de seu pai; quando
veio um leão ou um urso e tomou um
cordeiro do rebanho,
35 eu saí após ele, e o feri, e livrei o
cordeiro da sua boca; levantando-se ele
contra mim, agarrei-o pela barba, e o feri,
e o matei.
36 O teu servo matou tanto o leão como o
urso; este incircunciso filisteu será como
um deles, porquanto afrontou os exércitos
do Deus vivo.
37 Disse mais Davi: O SENHOR me livrou
das garras do leão e das do urso; ele me
livrará das mãos deste filisteu. Então, disse
Saul a Davi: Vai-te, e o SENHOR seja
contigo.

38 Saul vestiu a Davi da sua armadura, e
lhe pôs sobre a cabeça um capacete de
bronze, e o vestiu de uma couraça.

39 Davi cingiu a espada sobre a armadura
e experimentou andar, pois jamais a havia
usado; então, disse Davi a Saul: Não posso
andar com isto, pois nunca o usei. E Davi
tirou aquilo de sobre si.

40 Tomou o seu cajado na mão, e escolheu
para si cinco pedras lisas do ribeiro, e as
pôs no alforje de pastor, que trazia, a
saber, no surrão; e, lançando mão da sua
funda, foi-se chegando ao filisteu.

Davi encontra-se com o gigante e mata-o

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

34 Então disse Davi a Saul: Teu servo
apascentava as ovelhas de seu pai; e
quando vinha um leão e um urso, e
tomava uma ovelha do rebanho,
35 Eu saía após ele e o feria, e livrava-a da
sua boca; e, quando ele se levantava
contra mim, lançava-lhe mão da barba, e
o feria e o matava.
36 Assim feria o teu servo o leão, como o
urso; assim será este incircunciso filisteu
como um deles; porquanto afrontou os
exércitos do Deus vivo.

37 Disse mais Davi: O Senhor me livrou
das garras do leão, e das do urso; ele me
livrará da mão deste filisteu. Então disse
Saul a Davi: Vai, e o Senhor seja contigo.

38 E Saul vestiu a Davi de suas vestes, e
pôs-lhe sobre a cabeça um capacete de
bronze; e o vestiu de uma couraça.

39 E Davi cingiu a espada sobre as suas
vestes, e começou a andar; porém nunca o
havia experimentado; então disse Davi a
Saul: Não posso andar com isto, pois
nunca o experimentei. E Davi tirou aquilo
de sobre si.
40 E tomou o seu cajado na mão, e
escolheu para si cinco seixos do ribeiro, e
pô-los no alforje de pastor, que trazia, a
saber, no surrão, e lançou mão da sua
funda; e foi aproximando-se do filisteu.

NOVA BÍBLIA VIVA

34Porém, Davi não desistiu da ideia. “Seu
servo toma conta das ovelhas de seu pai”,
disse ele. “Quando aparece um leão ou um
urso e pega um cordeiro do rebanho,
35eu vou atrás dele com meu cajado, e tiro
o cordeiro da sua boca. Se ele me ataca, eu
o seguro pela juba e lhe dou cajadadas, até
que morra.
36O seu servo já fez isto com leões e com
ursos, e farei a mesma coisa com esse
filisteu que não crê em Deus, pois ele
desafiou os exércitos do Deus vivo!
37O Senhor que me salvou das garras do
leão e do urso me salvará das mãos desse
filisteu!” Por fim Saul consentiu e disse:
“Está bem, então vá, e que o Senhor esteja
com você!”
38Saul deu então a Davi sua própria
armadura e lhe pôs um capacete de bronze
sobre a sua cabeça e o fez vestir uma
couraça de malha.

39Davi colocou a espada sobre a armadura
e tentou andar, mas não estava
acostumado a usar tais coisas. “Mal posso
mexer-me, pois não estou acostumado!”,
exclamou Davi, e tirou a armadura.

40Em seguida pegou o seu cajado,
apanhou cinco pedras lisas de um riacho,
colocou-as na sua bolsa de pastor e, com a
sua funda na mão, começou a aproximar-
se de Golias.

ALMEIDA SÉCULO 21

34Então Davi disse a Saul: Teu servo
cuidava das ovelhas de seu pai, e sempre
que vinha um leão, ou um urso, e tomava
um cordeiro do rebanho,
35eu o perseguia, e o matava, e arrancava-
lhe da boca o cordeiro; quando ele tentava
me atacar, eu o segurava pela barba e o
feria até matá-lo.
36O teu servo matava tanto o leão como o
urso! Esse filisteu incircunciso será como
um deles! Ele afrontou os exércitos do
Deus vivo!
37 E Davi disse mais: O Senhor, que me
livrou das garras do leão e das garras do
urso, me livrará da mão desse filisteu.
Então Saul disse a Davi: Vai, e
o Senhor seja contigo.

38Saul colocou sua própria armadura em
Davi, pôs-lhe sobre a cabeça um capacete
de bronze e o vestiu com uma couraça.

39Davi pôs a espada sobre a armadura e
tentou andar, mas não estava acostumado
com aquilo. Então disse a Saul: Não
consigo andar com isto, pois não estou
acostumado. E Davi o tirou.

40Então pegou o seu cajado, escolheu
cinco pedras lisas de um riacho e as
colocou na bolsa, no alforje de pastor que
carregava. E aproximou-se do filisteu com
a funda na mão.

Davi derrota o gigante Golias

TRADUÇÃO BRASILEIRA

34Respondeu Davi a Saul: O teu servo
estava apascentando as ovelhas de seu pai;
quando vinha um leão ou um urso e levava
um cordeiro do meio do rebanho,
35eu corria após ele, e o matava, e lho
arrancava da boca; e, levantando-se ele
contra mim, eu o agarrava pelas
queixadas, e o feria, e matava.
36Leão e urso matou o teu servo, e a esse
filisteu incircuncidado fará como a um
deles, visto que tem desafiado os exércitos
do Deus vivo.

37Acrescentou Davi: Jeová, que me livrou
das garras do leão e das garras do urso,
livrar-me-á da mão desse filisteu. Saul
disse a Davi: Vai, e Jeová seja contigo!

38Saul vestiu a Davi dos seus vestidos, e
pôs-lhe sobre a cabeça um capacete de
cobre, e vestiu-o duma couraça.

39Davi cingiu a espada sobre os seus
vestidos e procurou andar, pois não os
tinha experimentado. Davi disse a Saul:
Não posso andar com estas coisas, porque
não as tenho experimentado. Davi tirou-as
de sobre si.
40Tomou na mão o seu cajado, escolheu do
leito da torrente cinco pedras mui lisas e
meteu-as no bolso de pastor que trazia
consigo, a saber, no surrão. Tinha na
mão a funda; e foi-se chegando ao filisteu.

Davi encontra-se com o gigante e mata-o

41 O filisteu também se vinha chegando a Davi; e o seu escudeiro ia adiante dele.

42 Olhando o filisteu e vendo a Davi, o desprezou, porquanto era moço ruivo e de boa aparência.

43 Disse o filisteu a Davi: Sou eu algum cão, para vires a mim com paus? E, pelos seus deuses, amaldiçoou o filisteu a Davi.

44 Disse mais o filisteu a Davi: Vem a mim, e darei a tua carne às aves do céu e às bestas-feras do campo.

45 Davi, porém, disse ao filisteu: Tu vens contra mim com espada, e com lança, e com escudo; eu, porém, vou contra ti em nome do SENHOR dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado.

46 Hoje mesmo, o SENHOR te entregará nas minhas mãos; ferir-te-ei, tirar-te-ei a cabeça e os cadáveres do arraial dos filisteus darei, hoje mesmo, às aves dos céus e às bestas-feras da terra; e toda a terra saberá que há Deus em Israel.

47 Saberá toda esta multidão que o SENHOR salva, não com espada, nem com lança; porque do SENHOR é a guerra, e ele vos entregará nas nossas mãos.

48 Sucedeu que, dispondo-se o filisteu a encontrar-se com Davi, este se apressou e, deixando as suas fileiras, correu de encontro ao filisteu.

41 O filisteu também vinha se aproximando de Davi; e o que lhe levava o escudo ia adiante dele.

42 E, olhando o filisteu, e vendo a Davi, o desprezou, porquanto era moço, ruivo, e de gentil aspecto.

43 Disse, pois, o filisteu a Davi: Sou eu algum cão, para tu vires a mim com paus? E o filisteu pelos seus deuses amaldiçoou a Davi.

44 Disse mais o filisteu a Davi: Vem a mim, e darei a tua carne às aves do céu e às bestas do campo.

45 Davi, porém, disse ao filisteu: Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; porém eu venho a ti em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado.

46 Hoje mesmo o Senhor te entregará na minha mão, e ferir-te-ei, e tirar-te-ei a cabeça, e os corpos do arraial dos filisteus darei hoje mesmo às aves do céu e às feras da terra; e toda a terra saberá que há Deus em Israel;

47 E saberá toda esta congregação que o Senhor salva, não com espada, nem com lança; porque do Senhor é a guerra, e ele vos entregará na nossa mão.

48 E sucedeu que, levantando-se o filisteu, e indo encontrar-se com Davi, apressou-se Davi, e correu ao combate, a encontrar-se com o filisteu.

41O filisteu caminhava na direção de Davi, e diante dele ia o moço que carregava o seu escudo;

42Golias caçoava de Davi e o desprezava, por ele ser ainda muito jovem, ruivo e de boa aparência!

43“Por acaso sou um cão para que você venha a mim com um pedaço de pau?”, gritava o gigante furioso. E o filisteu amaldiçoou Davi, em nome dos seus deuses.

44“Venha cá, e darei sua carne para servir de comida às aves do céu e aos animais selvagens”, berrava Golias.

45Davi replicou: “Você vem a mim com uma espada, uma lança e um escudo, mas eu venho contra você em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, que você insultou.

46Hoje mesmo o Senhor me dará a vitória sobre você, e eu o matarei e cortarei a sua cabeça. E soldados filisteus mortos eu darei às aves do céu e aos animais selvagens, e toda a terra saberá que existe um Deus em Israel!

47E toda esta congregação aqui ficará sabendo que o Senhor não depende de espadas ou lanças para obter a vitória; porque a guerra é do Senhor, e ele entregará vocês em nossas mãos!”

48À medida que Golias se aproximava, Davi saiu correndo ao seu encontro para enfrentá-lo e,

41 O filisteu também vinha se aproximando de Davi, com o escudeiro à sua frente.

42 Quando olhou e viu Davi, jovem, ruivo e de boa aparência, o filisteu o desprezou.

43 E disse a Davi: Por acaso sou algum cachorro, para que venhas contra mim com pedaços de pau? E o filisteu amaldiçoou Davi pelos seus deuses.

44 E disse mais a Davi: Vem atacar-me, e entregarei teu corpo às aves do céu e aos animais selvagens.

45 Mas Davi lhe respondeu: Tu vens me atacar com espada, lança e escudo; mas eu vou te atacar em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado.

46 Hoje mesmo o Senhor te entregará em minhas mãos; eu te ferirei e cortarei a tua cabeça. E hoje entregarei os cadáveres dos soldados filisteus às aves do céu e aos animais selvagens, para que toda a terra saiba que há Deus em Israel;

47 e para que todos que aqui se ajuntaram saibam que o Senhor salva, não com espada, nem com lança; pois a batalha é do Senhor, e ele vos entregará em nossas mãos.

48 Quando o filisteu se levantou e se aproximou para se defrontar com Davi, este foi correndo para o combate, para enfrentar o filisteu.

41O filisteu ia andando e aproximando-se de Davi, e o seu escudeiro ia adiante dele.

42Quando o filisteu olhou e viu a Davi, desprezou-o, porquanto era mancebo ruivo e de gentil aspecto.

43Disse o filisteu a Davi: Sou eu algum cão, para tu vires a mim com um pau? Em nome dos seus deuses, amaldiçoou o filisteu a Davi.

44Disse mais o filisteu a Davi: Vem a mim, e darei as tuas carnes às aves do céu e às bestas do campo.

45Então, lhe respondeu Davi: Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; eu, porém, venho a ti em nome de Jeová dos Exércitos, do Deus das tropas de Israel, as quais tens desafiado.

46Hoje mesmo, Jeová te entregará nas minhas mãos; matar-te-ei e tirar-te-ei a cabeça. Darei, hoje, às aves do céu e às feras do campo os cadáveres do arraial dos filisteus, e toda a terra saberá que há Deus em Israel.

47Saberá toda esta congregação que Jeová salva, não pela espada e lança. Porque de Jeová é a guerra, e ele vos entregará nas nossas mãos.

48Como o filisteu se levantasse e viesse chegando para se encontrar com Davi, apressou-se este e correu em direção

49 Davi meteu a mão no alforje, e tomou dali uma pedra, e com a funda lha atirou, e feriu o filisteu na testa; a pedra encravou-se-lhe na testa, e ele caiu com o rosto em terra.

50 Assim, prevaleceu Davi contra o filisteu, com uma funda e com uma pedra, e o feriu, e o matou; porém não havia espada na mão de Davi.

51 Pelo que correu Davi, e, lançando-se sobre o filisteu, tomou-lhe a espada, e desembainhou-a, e o matou, cortando-lhe com ela a cabeça. Vendo os filisteus que era morto o seu herói, fugiram.

52 Então, os homens de Israel e Judá se levantaram, e jubilaram, e perseguiram os filisteus, até Gate e até às portas de Ecrom. E caíram filisteus feridos pelo caminho, de Saaraim até Gate e até Ecrom.

53 Então, voltaram os filhos de Israel de perseguirem os filisteus e lhes despojaram os acampamentos.

54 Tomou Davi a cabeça do filisteu e a trouxe a Jerusalém; porém as armas dele pô-las Davi na sua tenda.

55 Quando Saul viu sair Davi a encontrar-se com o filisteu, disse a Abner, o comandante do exército: De quem é filho

49 E Davi pôs a mão no alforje, e tomou dali uma pedra e com a funda lha atirou, e feriu o filisteu na testa, e a pedra se lhe encravou na testa, e caiu sobre o seu rosto em terra.

50 Assim Davi prevaleceu contra o filisteu, com uma funda e com uma pedra, e feriu o filisteu, e o matou; sem que Davi tivesse uma espada na mão.

51 Por isso correu Davi, e pôs-se em pé sobre o filisteu, e tomou a sua espada, e tirou-a da bainha, e o matou, e lhe cortou com ela a cabeça; vendo então os filisteus, que o seu herói era morto, fugiram.

52 Então os homens de Israel e Judá se levantaram, e jubilaram, e seguiram os filisteus, até chegar ao vale, e até às portas de Ecrom; e caíram os feridos dos filisteus pelo caminho de Saaraim até Gate e até Ecrom.

53 Então voltaram os filhos de Israel de perseguirem os filisteus, e despojaram os seus arraiais.

54 E Davi tomou a cabeça do filisteu, e a trouxe a Jerusalém; porém pôs as armas dele na sua tenda.

55 Vendo, porém, Saul, sair Davi a encontrar-se com o filisteu, disse a Abner, o capitão do exército: De quem é filho este

49enfiando a mão na sua sacola, tirou uma pedra e arremessou-a com a funda; a pedra acertou bem na testa do filisteu, de tal modo que ficou encravada nela, e o gigante caiu com o rosto em terra.

50Assim Davi venceu o gigante filisteu com uma funda e uma pedra. Sem uma espada na mão, derrubou-o e o matou.

51Davi correu para cima de Golias, ficou com os pés em cima dele, tirou a espada da bainha do gigante e o matou com ela, e depois cortou a cabeça dele. Quando os filisteus viram que o seu guerreiro estava morto, trataram de fugir.

52Então os homens de Israel e de Judá soltaram um grande grito de triunfo e perseguiram os filisteus até Gate e até as portas de Ecrom. E os cadáveres dos filisteus mortos ficaram espalhados pelo caminho de Saarim, até Gate e Ecrom.

53Então os soldados israelitas voltaram da perseguição e levaram tudo quanto encontraram no acampamento dos filisteus.

54Davi pegou a cabeça de Golias e levou-a para Jerusalém, mas guardou em sua tenda as armas do filisteu.

55Quando Saul viu Davi sair para lutar com Golias, perguntou a Abner, o comandante do exército: “Abner, de que família vem este rapaz?” “Juro pela sua

49Então Davi colocou a mão no alforje, tirou dali uma pedra e lançou-a com a funda, ferindo o filisteu na testa; a pedra se cravou na testa dele, e ele caiu com o rosto em terra.

Os filisteus batem em retirada

50 Assim Davi venceu o filisteu com uma funda e uma pedra, ferindo-o e matando-o; e Davi não levou nem sequer uma espada na mão.

51 Davi então correu, colocou os pés sobre o filisteu, tomou-lhe a espada e, tirando-a da bainha, o matou, decepando-lhe a cabeça com ela. Quando viram que seu guerreiro estava morto, os filisteus fugiram.

52 Então os soldados de Israel e de Judá levantaram-se gritando e perseguiram os filisteus até a entrada de Gate e até as portas de Ecrom; e os filisteus feridos caíram pelo caminho de Saraim até Gate e até Ecrom.

53Então os israelitas voltaram da perseguição aos filisteus e saquearam seus acampamentos.

54 Davi tomou a cabeça do filisteu e a levou para Jerusalém; mas guardou as armas dele na sua tenda.

55 Quando Saul viu Davi saindo para lutar com o filisteu, perguntou a Abner, o chefe do exército: Abner, de quem esse jovem é do exército para se encontrar com o filisteu.

49Davi meteu a mão no bolso e tirou dali uma pedra. Arrojou-a com a funda e feriu ao filisteu na testa; a pedra encravou-se-lhe na testa, e ele caiu com o rosto em terra.

Os filisteus são dispersados

50Assim, Davi prevaleceu contra o filisteu com uma funda e com uma pedra; feriu ao filisteu e o matou, porém não havia espada na mão de Davi.

51Correu Davi, e pôs-se em pé sobre o filisteu, e tomou a espada dele, e, tirando-a da bainha, matou-o, e com ela decepou-lhe a cabeça. Vendo os filisteus que era morto o seu campeão, fugiram.

52Os homens de Israel e de Judá levantaram-se, gritaram e perseguiram aos filisteus, até a entrada de Gate e até Ecrom. Os feridos dentre os filisteus caíram pelo caminho de Saaraim, até Gate e até Ecrom.

53Voltando os filhos de Israel de perseguirem aos filisteus, despojaram o arraial deles.

54Tomando Davi a cabeça do filisteu, levou-a para Jerusalém; porém pôs as armas dele na sua tenda.

55Quando Saul viu a Davi sair contra o filisteu, perguntou a Abner, o general do exército: Abner, de quem é filho este

este jovem, Abner? Respondeu Abner: Tão
certo como tu vives, ó rei, não o sei.
56 Disse o rei: Pergunta, pois, de quem é
filho este jovem.
57 Voltando Davi de haver ferido o filisteu,
Abner o tomou e o levou à presença de
Saul, trazendo ele na mão a cabeça do
filisteu.

58 Então, Saul lhe perguntou: De quem és
filho, jovem? Respondeu Davi: Filho de
teu servo Jessé, belemita.

1 Samuel 18

A amizade de Jônatas para com Davi

1 Sucedeu que, acabando Davi de falar
com Saul, a alma de Jônatas se ligou com
a de Davi; e Jônatas o amou como à sua
própria alma.

2 Saul, naquele dia, o tomou e não lhe
permitiu que tornasse para casa de seu pai.

3 Jônatas e Davi fizeram aliança; porque
Jônatas o amava como à sua própria alma.

4 Despojou-se Jônatas da capa que vestia
e a deu a Davi, como também a armadura,
inclusive a espada, o arco e o cinto.

5 Saía Davi aonde quer que Saul o enviava
e se conduzia com prudência; de modo que
Saul o pôs sobre tropas do seu exército, e
era ele benquisto de todo o povo e até dos
próprios servos de Saul.

moço, Abner? E disse Abner: Vive a tua
alma, ó rei, que o não sei.
56 Disse então o rei: Pergunta, pois, de
quem é filho este moço.
57 Voltando, pois, Davi de ferir o filisteu,
Abner o tomou consigo, e o trouxe à
presença de Saul, trazendo ele na mão a
cabeça do filisteu.

58 E disse-lhe Saul: De quem és filho,
jovem? E disse Davi: Filho de teu servo
Jessé, belemita.

1 Samuel 18

1 E sucedeu que, acabando ele de falar
com Saul, a alma de Jônatas se ligou com
a alma de Davi; e Jônatas o amou, como à
sua própria alma.

2 E Saul naquele dia o tomou, e não lhe
permitiu que voltasse para casa de seu pai.

3 E Jônatas e Davi fizeram aliança; porque
Jônatas o amava como à sua própria alma.
4 E Jônatas se despojou da capa que trazia
sobre si, e a deu a Davi, como também as
suas vestes, até a sua espada, e o seu arco,
e o seu cinto.

5 E saía Davi aonde quer que Saul o
enviasse e conduzia-se com prudência, e
Saul o pôs sobre os homens de guerra; e
era aceito aos olhos de todo o povo, e até
aos olhos dos servos de Saul.

vida, que não sei, meu senhor", disse
Abner.
56"Então descubra quem é o pai dele!", o
rei ordenou a Abner.
57Depois que Davi estava voltando após
ter matado a Golias, Abner levou-o à
presença de Saul, com a cabeça do filisteu
ainda em suas mãos.
58"Conte-me de quem você é filho, meu
rapaz", Saul perguntou. E Davi respondeu:
"Sou filho de seu servo Jessé, que mora em
Belém".

1 Samuel 18

1Depois dessa conversa entre o rei Saul e
Davi, Davi se encontrou com Jônatas, filho
do rei, e criou-se um grande laço de
amizade entre os dois, e Jônatas amou-o
como a si mesmo.
2Desde aquele dia, o rei Saul quis que Davi
ficasse em Jerusalém, e não deixou que ele
voltasse para a casa do seu pai.
3Jônatas e Davi fizeram uma aliança,
porque Jônatas o amava como a si mesmo.

4E para provar o que dizia, deu a Davi a
sua capa, a sua túnica, além da sua espada,
arco e cinturão.

5Davi era o ajudante especial de Saul, e
tudo que realizava era feito com
habilidade. Por isso Saul colocou Davi
como comandante de seus soldados. Isso
agradou a todo o povo, inclusive aos
servos de Saul.

filho? Abner respondeu: Ó rei, tão certo
como tu vives, não sei.
56Então o rei disse: Pergunta de quem ele
é filho.

57Depois que Davi matou o filisteu, Abner
o chamou e o levou à presença de Saul.
Davi trazia nas mãos a cabeça do filisteu.

58Saul lhe perguntou: Jovem, de quem és
filho? Davi respondeu: Sou filho de teu
servo Jessé, belemita.

1 Samuel 18

Jônatas torna-se aliado de Davi

1 Depois que Davi terminou de falar com
Saul, Jônatas se tornou muito amigo de
Davi; e Jônatas o amou como a si próprio.

2Daquele dia em diante, Saul o manteve
consigo e não permitiu que voltasse para a
casa de seu pai.
3 Então Jônatas fez um acordo com Davi,
porque o amava como a si mesmo.

4Jônatas tirou a capa que vestia e a deu a
Davi, como também sua armadura, e até
mesmo sua espada, seu arco e seu cinto.

5E Davi ia aonde quer que Saul o enviasse,
e era sempre bem-sucedido; por isso Saul
o colocou no comando das tropas, e isso
pareceu bem a todo o povo e até aos servos
de Saul.

A fama de Davi irrita Saul

mancebo? Respondeu Abner: Por tua vida,
ó rei, que o não sei.
56Disse o rei: Pergunta de quem é filho
esse rapaz.
57Voltando Davi depois de morto o
filisteu, tomou-o Abner e levou-o à
presença de Saul, trazendo Davi na mão a
cabeça do filisteu.

58Saul perguntou-lhe: De quem és filho,
mancebo? Respondeu Davi: Sou filho do
teu servo Jessé, belemita.

1 Samuel 18

Amizade de Jônatas para com Davi

1Tendo Davi acabado de falar com Saul,
ligou-se a alma de Jônatas com a de Davi,
e Jônatas amou-o como a si mesmo.

2Naquele dia, Saul o tomou e não lhe
permitiu que tornasse para a casa de seu
pai.
3Jônatas e Davi fizeram aliança, porque
Jônatas o amava como a si mesmo.
4Despojou-se Jônatas da capa de que
estava vestido e deu-a a Davi e bem assim
a sua armadura, incluindo a sua espada, o
seu arco e o seu cinto.

5Saiu Davi aonde quer que Saul o enviava
e conduzia-se com prudência; Saul deu-lhe
o mando sobre a gente de guerra, e isso
pareceu bem a todo o povo e também aos
servos de Saul.

O cântico das mulheres indigna a Saul

6 Sucedeu, porém, que, vindo Saul e seu exército, e voltando também Davi de ferir os filisteus, as mulheres de todas as cidades de Israel saíram ao encontro do rei Saul, cantando e dançando, com tambores, com júbilo e com instrumentos de música.

O cântico das mulheres indigna a Saul

7 As mulheres se alegravam e, cantando alternadamente, diziam: Saul feriu os seus milhares, porém Davi, os seus dez milhares.

8 Então, Saul se indignou muito, pois estas palavras lhe desagradaram em extremo; e disse: Dez milhares deram elas a Davi, e a mim somente milhares; na verdade, que lhe falta, senão o reino?

9 Daquele dia em diante, Saul não via a Davi com bons olhos.

10 No dia seguinte, um espírito maligno, da parte de Deus, se apossou de Saul, que teve uma crise de raiva em casa; e Davi, como nos outros dias, dedilhava a harpa; Saul, porém, trazia na mão uma lança,

11 que arrojou, dizendo: Encravarei a Davi na parede. Porém Davi se desviou dele por duas vezes.

12 Saul temia a Davi, porque o SENHOR era com este e se tinha retirado de Saul.

6 Sucedeu, porém, que, vindo eles, quando Davi voltava de ferir os filisteus, as mulheres de todas as cidades de Israel saíram ao encontro do rei Saul, cantando e dançando, com adufes, com alegria, e com instrumentos de música.

7 E as mulheres dançando e cantando se respondiam umas às outras, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém, Davi os seus dez milhares.

8 Então Saul se indignou muito, e aquela palavra pareceu mal aos seus olhos, e disse: Dez milhares deram a Davi, e a mim somente milhares; na verdade, que lhe falta, senão só o reino?

9 E, desde aquele dia em diante, Saul tinha Davi em suspeita.

10 E aconteceu no outro dia, que o mau espírito da parte de Deus se apoderou de Saul, e profetizava no meio da casa; e Davi tocava a harpa com a sua mão, como nos outros dias; Saul, porém, tinha na mão uma lança.

11 E Saul atirou com a lança, dizendo: Encravarei a Davi na parede. Porém Davi se desviou dele por duas vezes.

12 E temia Saul a Davi, porque o Senhor era com ele e se tinha retirado de Saul.

6Quando o exército israelita voltou vitorioso para casa, depois que Davi matou o gigante Golias, as mulheres saíram de todas as cidades e ficaram à beira do caminho para celebrar a vitória e dar vivas ao rei Saul; cantavam e dançavam de alegria, ao som de tamborins e outros instrumentos musicais.

7As mulheres, dançando, cantavam alternadamente: “Saul matou milhares, e Davi matou dezenas de milhares!”

8Saul não gostou nada do que as mulheres cantavam e ficou muito zangado. “Que história é essa?”, disse ele. “Elas atribuíram a Davi dezenas de milhares e a mim somente milhares. Daqui a pouco vão declará-lo rei!”

9Dessa ocasião em diante o rei Saul começou a ter ciúmes de Davi.

10No dia seguinte, um espírito maligno da parte de Deus tomou conta de Saul, e ele entrou em transe em sua casa. Davi procurou acalmar o rei, tocando harpa, como costumava fazer nessas ocasiões. Porém, Saul tinha na mão a sua lança,

11e de repente atirou-a contra Davi, dizendo: “Encravarei Davi na parede com a lança”. Mas Davi saltou para o lado e escapou. Isso aconteceu duas vezes.

12Saul tinha medo de Davi, porque o Senhor o havia abandonado e agora estava com Davi.

6 Mas sucedeu que quando eles retornavam, depois de Davi ter matado o filisteu, as mulheres de todas as cidades de Israel saíram ao encontro do rei Saul, cantando e dançando alegremente, com tamboris e com instrumentos de música.

7 E as mulheres, dançando, cantavam umas para as outras: Saul feriu milhares, mas Davi, dez milhares.

8Então Saul se enfureceu e não se agradou daquilo; e disse: Elas atribuem dez milhares a Davi, e a mim somente milhares; o que mais lhe falta, senão o reino?

9Daquele dia em diante, Saul passou a olhar para Davi com inveja.

10 No dia seguinte, o espírito mau da parte de Deus se apoderou de Saul, que começou a ter manifestações proféticas no meio da casa enquanto Davi tocava a harpa, como de costume. Saul trazia na mão uma lança.

11E Saul arremessou a lança, pensando: Vou encravar Davi na parede. Mas Davi desviou-se dele por duas vezes.

12E Saul temia Davi, porque o Senhor estava com Davi e havia se retirado dele.

6Ao virem eles, na ocasião da volta de Davi, depois de morto o filisteu, as mulheres saíram de todas as cidades de Israel, cantando e dançando, ao encontro do rei Saul, com tambores, com alegria e com instrumentos de música.

7As mulheres, tangendo, respondiam umas as outras: Saul matou os seus milhares, E Davi, as suas dezenas de milhares.

8Saul irou-se em extremo, e desagradou-lhe este incidente. Ele disse: A Davi elas deram dez milhares e a mim, milhares. Que lhe falta senão só o reino?

9Daquele dia em diante não via Saul a Davi com bons olhos.

10Ao outro dia, o espírito maligno, enviado de Deus, apoderou-se de Saul, e profetizava dentro da casa; e Davi tocava a harpa com a sua mão, como o fazia todos os dias. Saul tinha na mão a sua lança,

11que arrojou, dizendo: Traspassarei a Davi contra a parede. Davi, porém, desviou-se de diante dele por duas vezes.

12Saul temia a Davi, porque Jeová era com Davi e se tinha retirado dele.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

13 Pelo que Saul o afastou de si e o pôs por chefe de mil; ele fazia saídas e entradas militares diante do povo.

14 Davi lograva bom êxito em todos os seus empreendimentos, pois o SENHOR era com ele.

15 Então, vendo Saul que Davi lograva bom êxito, tinha medo dele.

16 Porém todo o Israel e Judá amavam Davi, porquanto fazia saídas e entradas militares diante deles.

Saul intenta matar a Davi pela astúcia

17 Disse Saul a Davi: Eis aqui Merabe, minha filha mais velha, que te darei por mulher; sê-me somente filho valente e guerreia as guerras do SENHOR; porque Saul dizia consigo: Não seja contra ele a minha mão, e sim a dos filisteus.

18 Respondeu Davi a Saul: Quem sou eu, e qual é a minha vida e a família de meu pai em Israel, para vir a ser eu genro do rei?

19 Sucedeu, porém, que, ao tempo em que Merabe, filha de Saul, devia ser dada a Davi, foi dada por mulher a Adriel, meolatita.

Mical ama a Davi e casa com ele

20 Mas Mical, a outra filha de Saul, amava a Davi. Contaram-no a Saul, e isso lhe agradou.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

13 Por isso Saul o desviou de si, e o pôs por capitão de mil; e saía e entrava diante do povo.

14 E Davi se conduzia com prudência em todos os seus caminhos, e o Senhor era com ele.

15 Vendo então Saul que tão prudentemente se conduzia, tinha receio dele.

16 Porém todo o Israel e Judá amava a Davi, porquanto saía e entrava diante deles.

17 Por isso Saul disse a Davi: Eis que Merabe, minha filha mais velha, te darei por mulher; sê-me somente filho valoroso, e guerreia as guerras do Senhor (porque Saul dizia consigo: Não seja contra ele a minha mão, mas sim a dos filisteus).

18 Mas Davi disse a Saul: Quem sou eu, e qual é a minha vida e a família de meu pai em Israel, para vir a ser genro do rei?

19 Sucedeu, porém, que ao tempo que Merabe, filha de Saul, devia ser dada a Davi, ela foi dada por mulher a Adriel, meolatita.

20 Mas Mical, a outra filha de Saul amava a Davi; o que, sendo anunciado a Saul, pareceu isto bom aos seus olhos.

NOVA BÍBLIA VIVA

13Finalmente Saul o expulsou da sua presença, e o colocou como oficial de uma tropa de mil soldados, que Davi conduzia em suas batalhas.

14Davi continuava vitorioso em tudo que fazia, porque o Senhor estava com ele.

15Quando o rei Saul viu isso, ficou ainda com mais medo de Davi.

16Porém, todo o povo de Israel e de Judá o amava, porque Davi os conduzia nas suas batalhas.

17Certo dia, Saul disse a Davi: “Estou pronto a lhe dar minha filha mais velha, Merabe, por esposa. Mas primeiro você deve provar que é um soldado bravo, lutando nas batalhas do Senhor”. Porque Saul pensava consigo mesmo: “Eu o mandarei lutar contra os filisteus e deixarei que eles o matem em vez de eu mesmo matá-lo”.

18Mas Davi respondeu a Saul: “Quem sou eu, e quem é a minha família e o grupo de famílias de meu pai em Israel, para que eu me torne genro do rei?”

19Mas quando chegou o tempo de Saul dar a sua filha Merabe em casamento a Davi, ele a deu a Adriel, o meolita.

20Nesse meio-tempo, Mical, a outra filha de Saul, apaixonou-se por Davi, e Saul ficou contente quando soube.

ALMEIDA SÉCULO 21

13 Por isso Saul o afastou de sua companhia e o fez comandante de mil; e Davi comandava as guerras à frente do exército.

14 Davi era bem-sucedido em todos os seus caminhos, pois o Senhor estava com ele.

15Vendo que ele era tão bem-sucedido, Saul tinha receio dele.

16Mas todo o Israel e Judá amavam Davi, porque os comandava nas batalhas.

Saul planeja matar Davi

17 Então Saul disse a Davi: Aqui está Merabe, minha filha mais velha. Eu a darei a ti por mulher, contanto que me sirvas como guerreiro valente e lutes nas guerras do Senhor. Pois Saul pensava: Eu não o ferirei, mas deixarei que os filisteus o façam.

18 Mas Davi disse a Saul: Quem sou eu, e quem são meus parentes e a família de meu pai em Israel, para que eu seja genro do rei?

19 Mas quando chegou o tempo de Merabe, filha de Saul, ser dada a Davi, ela foi concedida em casamento a Adriel, meolatita.

20Mas Mical, a outra filha de Saul, amava Davi. Quando contaram isso a Saul, ele se alegrou,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

13Por isso, Saul o afastou de si e o fez comandante de mil homens. Ele saía e entrava diante do povo.

14Davi conduzia-se com prudência em todos os caminhos, e Jeová era com ele.

15Vendo Saul que ele se conduzia com muita prudência, tinha medo dele.

16Mas todo o Israel e Judá amavam a Davi, porque saía e entrava diante deles.

Saul intenta matar Davi pela astúcia

17Disse Saul a Davi: Eis aqui Merabe, minha filha mais velha, que te darei por mulher, contanto que sejas homem de valor e pelejes as batalhas de Jeová. Pois Saul dizia consigo: Não seja a minha mão contra ele, mas sim a dos filisteus.

18Respondeu Davi a Saul: Quem sou eu, e qual é a minha vida ou a família de meu pai em Israel, para vir a ser genro do rei?

19Mas, tendo chegado o tempo em que Merabe, filha de Saul, devia ser dada a Davi, foi ela dada por mulher a Adriel, meolotita.

20Mical, filha de Saul, amava a Davi. Contaram-no a Saul, e isso lhe agradou.

21 Disse Saul: Eu lha darei, para que ela lhe sirva de laço e para que a mão dos filisteus venha a ser contra ele. Pelo que Saul disse a Davi: Com esta segunda serás, hoje, meu genro.

22 Ordenou Saul aos seus servos: Falai confidencialmente a Davi, dizendo: Eis que o rei tem afeição por ti, e todos os seus servos te amam; consente, pois, em ser genro do rei.

23 Os servos de Saul falaram estas palavras a Davi, o qual respondeu: Parece-vos coisa de somenos ser genro do rei, sendo eu homem pobre e de humilde condição?

24 Os servos de Saul lhe referiram isto, dizendo: Tais foram as palavras que falou Davi.

25 Então, disse Saul: Assim direis a Davi: O rei não deseja dote algum, mas cem prepúcios de filisteus, para tomar vingança dos inimigos do rei. Porquanto Saul tentava fazer cair a Davi pelas mãos dos filisteus.

26 Tendo os servos de Saul referido estas palavras a Davi, agradou-se este de que viesse a ser genro do rei. Antes de vencido o prazo,

27 dispôs-se Davi e partiu com os seus homens, e feriram dentre os filisteus duzentos homens; trouxe os seus

21 E Saul disse: Eu lha darei, para que lhe sirva de laço, e para que a mão dos filisteus venha a ser contra ele. Pelo que Saul disse a Davi: Com a outra serás hoje meu genro.

22 E Saul deu ordem aos seus servos: Falai em segredo a Davi, dizendo: Eis que o rei te está mui afeiçoado, e todos os seus servos te amam; agora, pois, consente em ser genro do rei.

23 E os servos de Saul falaram todas estas palavras aos ouvidos de Davi. Então disse Davi: Parece-vos pouco aos vossos olhos ser genro do rei, sendo eu homem pobre e desprezível?

24 E os servos de Saul lhe anunciaram isto, dizendo: Foram tais as palavras que falou Davi.

25 Então disse Saul: Assim direis a Davi: O rei não tem necessidade de dote, senão de cem prepúcios de filisteus, para se tomar vingança dos inimigos do rei. Porquanto Saul tentava fazer cair a Davi pela mão dos filisteus.

26 E anunciaram os seus servos estas palavras a Davi, e este negócio pareceu bem aos olhos de Davi, de que fosse genro do rei; porém ainda os dias não se haviam cumprido.

27 Então Davi se levantou, e partiu com os seus homens, e feriu dentre os filisteus duzentos homens, e Davi trouxe os seus

21“Aqui está outra oportunidade de ver Davi morto pelos filisteus!”, disse Saul para si mesmo. Mas para Davi ele disse: “Você ainda poderá ser o meu genro, pois eu lhe darei minha filha mais moça”.

22Então Saul deu instruções a seus oficiais, para dizerem a Davi, em tom muito confidencial: “O rei gosta muito de você, e todos os oficiais o amam. Aceite a proposta do rei e torne-se agora o seu genro”.

23Porém Davi lhes respondeu: “Como um homem pobre como eu, de uma família desconhecida, poderá casar-se com a filha de um rei?”

24Quando os homens de Saul lhe contaram o que Davi disse,

25Saul lhes respondeu: “Digam a Davi que o único dote que eu quero é uma centena de filisteus mortos como vingança sobre meus inimigos”. Saul tinha em mente que Davi fosse morto em combate.

26Quando recebeu o recado, Davi ficou contente por aceitar a oferta de se casar com a filha do rei. Assim, antes que terminasse o prazo,

27ele e seus homens saíram e mataram duzentos filisteus, e trouxeram a prova ao

21 e Saul pensou: Eu a darei a ele, para que ela lhe sirva de armadilha e para que a mão dos filisteus o derrote. Então Saul disse a Davi: Serás hoje meu genro com minha outra filha.

22 Então Saul deu ordem aos seus servos: Falai em segredo a Davi: O rei está contente contigo, e todos os seus servos te querem bem; agora, consente em ser genro do rei.

23 Assim os servos de Saul disseram tudo isso em particular a Davi. Então Davi disse: Pensais que é fácil ser genro do rei? Sou homem pobre e de condição humilde.

24Os servos de Saul lhe anunciaram o que Davi havia falado.

25 Então Saul disse: Assim direis a Davi: O rei não exigirá um dote: apenas cem prepúcios de filisteus, para que seja vingado dos seus inimigos. Saul pretendia que Davi caísse nas mãos dos filisteus.

26Quando os servos de Saul disseram isso a Davi, agradou-lhe a ideia de tornar-se genro do rei. E, antes de vencer o prazo,

27 Davi se levantou, partiu com os seus homens e matou duzentos filisteus. Davi trouxe os prepúcios deles e os entregou,

21Disse Saul: Eu lha darei, para que ela lhe sirva de laço e para que a mão dos filisteus seja contra ele. Pelo que disse Saul a Davi: Pela segunda vez, virás hoje a ser meu genro.

Mical, a filha de Saul, ama a Davi e casa com ele

22Ordenou Saul aos seus servos: Falai em segredo a Davi: Eis que tu estás no agrado do rei, e todos os seus servos te amam; agora, consente em ser genro do rei.

23Os servos de Saul falaram essas palavras aos ouvidos de Davi, que respondeu: Parece-vos pouca coisa ser genro do rei, sendo eu pobre e de nenhuma valia?

24Os servos de Saul lhe referiram isso, dizendo: Desta maneira falou Davi.

25Então, disse Saul: Assim direis a Davi: O rei não deseja dote, mas cem prepúcios de filisteus, para tomar vingança dos inimigos do rei. Ora, Saul pensava em fazer Davi cair por mão dos filisteus.

26Tendo os servos de Saul referido essas palavras a Davi, agradou-lhe tornar-se genro do rei. Antes de se terem expirado os dias,

27levantou-se Davi, e partiu, ele e seus homens, e matou dentre os filisteus duzentos homens; trouxe os prepúcios

prepúcios e os entregou todos ao rei, para que lhe fosse genro. Então, Saul lhe deu por mulher a sua filha Mical.
28 Viu Saul e reconheceu que o SENHOR era com Davi; e Mical, filha de Saul, o amava.
29 Então, Saul temeu ainda mais a Davi e continuamente foi seu inimigo.

30 Cada vez que os príncipes dos filisteus saíam à batalha, Davi lograva mais êxito do que todos os servos de Saul; portanto, o seu nome se tornou muito estimado.

1 Samuel 19

Jônatas intercede por Davi

1 Falou Saul a Jônatas, seu filho, e a todos os servos sobre matar Davi. Jônatas, filho de Saul, mui afeiçoado a Davi,

2 o fez saber a este, dizendo: Meu pai, Saul, procura matar-te; acautela-te, pois, pela manhã, fica num lugar oculto e esconde-te.
3 Eu sairei e estarei ao lado de meu pai no campo onde estás; falarei a teu respeito a meu pai, e verei o que houver, e te farei saber.

4 Então, Jônatas falou bem de Davi a Saul, seu pai, e lhe disse: Não peque o rei contra seu servo Davi, porque ele não pecou contra ti, e os seus feitos para contigo têm sido mui importantes.

5 Arriscando ele a vida, feriu os filisteus e efetuou o SENHOR grande livramento a

prepúcios, e os entregou todos ao rei, para que fosse genro do rei; então Saul lhe deu por mulher a sua filha.

28 E viu Saul, e notou que o Senhor era com Davi; e Mical, filha de Saul, o amava.

29 Então Saul temeu muito mais a Davi; e Saul foi todos os seus dias inimigo de Davi.
30 E, saindo os príncipes dos filisteus à campanha, sucedia que Davi se conduzia com mais êxito do que todos os servos de Saul; portanto o seu nome era muito estimado.

1 Samuel 19

1 E falou Saul a Jônatas, seu filho, e a todos os seus servos, para que matassem a Davi. Porém Jônatas, filho de Saul, estava mui afeiçoado a Davi.
2 E Jônatas o anunciou a Davi, dizendo: Meu pai, Saul, procura matar-te, pelo que agora guarda-te pela manhã, e fica-te em oculto, e esconde-te.
3 E sairei eu, e estarei à mão de meu pai no campo em que estiverdes, e eu falarei de ti a meu pai, e verei o que há, e to anunciarei.

4 Então Jônatas falou bem de Davi a Saul, seu pai, e disse-lhe: Não peque o rei contra seu servo Davi, porque ele não pecou contra ti, e porque os seus feitos te são muito bons.

5 Porque expôs a sua vida, e feriu aos filisteus, e fez o Senhor um grande

rei Saul, para que se tornasse seu genro. Então Saul deu Mical por esposa a Davi.

28Quando o rei reconheceu o quanto Davi andava em comunhão com o Senhor e que a sua filha Mical o amava,
29teve ainda maior medo dele. Cada dia que passava, mais Saul o odiava.
30Sempre que o exército filisteu atacava, Davi conseguia mais vitórias contra eles do que o restante dos oficiais de Saul. Assim, o nome de Davi ficou muito famoso por toda parte.

1 Samuel 19

1Então Saul insistiu com seus auxiliares de confiança e com seu filho Jônatas para matarem Davi. Mas Jônatas, devido à sua amizade com Davi,
2contou a ele os planos do pai. “Amanhã de manhã”, Jônatas preveniu Davi, “você precisa encontrar um esconderijo nos campos e ficar por lá”.
3Pedirei a meu pai que saia comigo ao campo onde você estiver, e falarei com ele a seu respeito; depois lhe contarei tudo o que eu puder descobrir”.
4Na manhã seguinte, enquanto Jônatas e seu pai Saul conversavam, Jônatas lhe disse: “Que o rei não faça mal ao seu servo Davi; ele nunca fez nada para prejudicar o senhor. Tudo o que ele tem feito foi para ajudar o senhor.
5Ele arriscou a sua vida para matar o gigante Golias. O Senhor Deus deu uma

bem contados, ao rei, para que se tornasse seu genro. Então Saul lhe deu sua filha Mical por mulher.
28 Mas quando Saul viu e compreendeu que o Senhor estava com Davi e que todo o Israel o amava,
29temeu muito mais a Davi; e cada vez mais Saul se tornava seu inimigo.
30 Então os chefes dos filisteus saíram em campanha; e sempre que eles saíam, Davi era mais bem-sucedido do que todos os servos de Saul; por isso, ele se tornou muito famoso.

1 Samuel 19

Jônatas defende Davi perante Saul

1 Saul disse ao seu filho Jônatas e a todos os seus servos que matassem Davi. Mas Jônatas, filho de Saul, era muito amigo de Davi.
2E Jônatas avisou Davi: Saul, meu pai, procura te matar; portanto, protege-te amanhã, fica num lugar oculto e esconde-te;
3eu sairei e acompanharei meu pai no campo em que estiveres; intercederei por ti junto a meu pai, verei o que acontecerá e te contarei.

4 Então Jônatas falou bem de Davi a seu pai Saul e disse-lhe: Que o rei não cometa um erro contra seu servo Davi, porque ele não pecou contra ti, e porque os feitos dele para contigo têm sido muito bons.

5 Ele pôs a vida em risco e matou o filisteu, e o Senhor operou grande libertação para

deles e deu-os em número completo ao rei, para ser seu genro. Saul deu-lhe por mulher sua filha Mical.
28Viu Saul e conheceu que Jeová era com Davi; e Mical, filha de Saul, também o amava.
29Saul temia ainda mais a Davi e continuamente se fazia seu inimigo.
30Saíram os régulos dos filisteus à campanha; e, sempre que saíam, conduzia-se Davi com mais prudência do que todos os servos de Saul; e o seu nome tornou-se muito querido.

1 Samuel 19

Jônatas intercede por Davi

1Ordenou Saul a Jônatas, seu filho, e a todos os servos que matassem a Davi. Porém Jônatas, filho de Saul, estava muito afeiçoado a Davi.
2Disse Jônatas a Davi: Saul, meu pai, procura tirar-te a vida. Agora, guarda-te amanhã pela manhã, fica num lugar oculto e esconde-te.
3Eu sairei, e me porei ao lado de meu pai no campo em que estiveres, e lhe falarei acerca de ti; avisar-te-ei de tudo o que souber.

4Jônatas falou em favor de Davi a seu pai Saul, e disse-lhe: Não peque o rei contra o seu servo, contra Davi, porque ele não tem pecado contra ti e porque as suas ações para contigo têm sido muito boas;

5ele arriscou a vida e matou ao filisteu, e Jeová efetuou um grande livramento

todo o Israel; tu mesmo o viste e te alegraste; por que, pois, pecarias contra sangue inocente, matando Davi sem causa?

6 Saul atendeu à voz de Jônatas e jurou: Tão certo como vive o SENHOR, ele não morrerá.

7 Jônatas chamou a Davi, contou-lhe todas estas palavras e o levou a Saul; e esteve Davi perante este como dantes.

Saul procura, de novo, matar a Davi

8 Tornou a haver guerra, e, quando Davi pelejou contra os filisteus e os feriu com grande derrota, e fugiram diante dele,

9 o espírito maligno, da parte do SENHOR, tornou sobre Saul; estava este assentado em sua casa e tinha na mão a sua lança, enquanto Davi dedilhava o seu instrumento músico.

10 Procurou Saul encravar a Davi na parede, porém ele se desviou do seu golpe, indo a lança ferir a parede; então, fugiu Davi e escapou.

11 Porém Saul, naquela mesma noite, mandou mensageiros à casa de Davi, que o vigiassem, para ele o matar pela manhã; disto soube Davi por Mical, sua mulher, que lhe disse: Se não salvares a tua vida esta noite, amanhã serás morto.

Mical engana a seu pai e salva a Davi

livramento a todo o Israel; tu mesmo o viste, e te alegraste; porque, pois, pecarias contra o sangue inocente, matando a Davi, sem causa?

6 E Saul deu ouvidos à voz de Jônatas, e jurou Saul: Vive o Senhor, que não morrerá.

7 E Jônatas chamou a Davi, e contou-lhe todas estas palavras; e Jônatas levou Davi a Saul, e esteve perante ele como antes.

8 E tornou a haver guerra; e saiu Davi, e pelejou contra os filisteus, e feriu-os com grande matança, e fugiram diante dele.

9 Porém o espírito mau da parte do Senhor se tornou sobre Saul, estando ele assentado em sua casa, e tendo na mão a sua lança; e tocava Davi com a mão, a harpa.

10 E procurou Saul encravar a Davi na parede, porém ele se desviou de diante de Saul, o qual feriu com a lança a parede; então fugiu Davi, e escapou naquela mesma noite.

11 Porém Saul mandou mensageiros à casa de Davi, que o guardassem, e o matassem pela manhã; do que Mical, sua mulher, avisou a Davi, dizendo: Se não salvares a tua vida esta noite, amanhã te matarão.

grande vitória a Israel. Certamente o senhor ficou feliz naquela ocasião. Por que, então, deveria derramar o sangue de um inocente, matando Davi? Não há motivo algum para isso!”

6Então Saul concordou e jurou: “Tão certo como o Senhor vive, Davi não será morto”.

7Depois Jônatas chamou Davi e lhe contou o que tinha acontecido. Então ele levou Davi até Saul, e Davi voltou a servir a Saul como antes.

8Pouco tempo depois iniciou-se outra guerra, e Davi levou seus soldados para lutar contra os filisteus. Ele matou muitos deles, e todo o exército filisteu fugiu.

9Porém, um dia Saul estava sentado em sua casa, quando repentinamente um espírito maligno da parte do Senhor apoderou-se de Saul, estando com a sua lança na mão, enquanto Davi tocava a sua harpa.

10Saul atirou-a contra Davi, tentando encravá-lo na parede. Mas Davi desviou-se diante de Saul, e a lança foi fincada na parede. Então Davi conseguiu fugir. Naquela mesma noite,

11Saul mandou soldados para vigiarem a casa de Davi e matá-lo quando ele saísse pela manhã; mas Mical, a mulher de Davi, o avisou, dizendo: “Se você não fugir esta noite, pela manhã você vai estar morto”.

todo o Israel. Tu mesmo o viste e te alegraste; por que pecarias contra sangue inocente, matando Davi sem razão?

6 Saul atendeu ao pedido de Jônatas e jurou: Tão certo como vive o Senhor, Davi não morrerá.

7Jônatas chamou Davi, contou-lhe tudo o que falaram e o levou a Saul; e Davi passou a servi-lo como antes.

Saul procura matar Davi novamente

8 Houve guerra outra vez, e Davi saiu para lutar contra os filisteus e os feriu com grande derrota, e eles fugiram dele.

9Então o espírito mau da parte do Senhor veio sobre Saul quando ele estava assentado em sua casa, segurando sua lança nas mãos. Enquanto Davi tocava a harpa,

10Saul tentou encravar a Davi na parede, mas ele se desviou de Saul, que fincou a lança na parede. Então Davi escapou e fugiu naquela mesma noite.

11Mas Saul mandou mensageiros à casa de Davi, para que o vigiassem e o matassem pela manhã; mas Mical, mulher de Davi, o avisou: Se não salvares a tua vida esta noite, amanhã te matarão.

Mical engana seu pai e salva Davi

para todo o Israel. Tu o viste e te alegraste; por que queres pecar contra o sangue inocente, matando sem causa a Davi?

6Saul deu ouvidos à voz de Jônatas e jurou, dizendo: Pela vida de Jeová, não se lhe tirará a vida.

7Chamou Jônatas a Davi e referiu-lhe todas estas coisas. Também Jônatas trouxe Davi a Saul, e Davi ficou na presença dele como dantes.

Mical engana a seu pai e salva Davi

8Renovou-se depois a guerra. Saindo Davi, pelejou contra os filisteus; fez neles uma grande matança, e fugiram de diante dele.

9O espírito maligno enviado de Jeová veio sobre Saul, estando ele sentado em casa e tendo na mão a sua lança; e Davi tocava a harpa com a sua mão.

10Saul procurou atravessar a Davi com a lança contra a parede, mas ele se desviou de diante de Saul, que fincou a lança na parede. Fugiu Davi e escapou naquela noite.

11Saul enviou mensageiros à casa de Davi, que a vigiassem e que o matassem pela manhã. Mical, mulher de Davi, disse-lhe: Se não te salvares esta noite, amanhã serás morto.

12 Então, Mical desceu Davi por uma janela; e ele se foi, fugiu e escapou.

13 Mical tomou um ídolo do lar, e o deitou na cama, e pôs-lhe à cabeça um tecido de pêlos de cabra, e o cobriu com um manto.

14 Tendo Saul enviado mensageiros que trouxessem Davi, ela disse: Está doente.

15 Então, Saul mandou mensageiros que vissem Davi, ordenando-lhes: Trazei-mo mesmo na cama, para que o mate.

16 Vindo, pois, os mensageiros, eis que estava na cama o ídolo do lar, e o tecido de pêlos de cabra, ao redor de sua cabeça.

17 Então, disse Saul a Mical: Por que assim me enganaste e deixaste ir e escapar o meu inimigo? Respondeu-lhe Mical: Porque ele me disse: Deixa-me ir; se não, eu te mato.

Saul e seus mensageiros profetizam

18 Assim, Davi fugiu, e escapou, e veio a Samuel, a Ramá, e lhe contou tudo quanto Saul lhe fizera; e se retiraram, ele e Samuel, e ficaram na casa dos profetas.

19 Foi dito a Saul: Eis que Davi está na casa dos profetas, em Ramá.

20 Então, enviou Saul mensageiros para trazerem Davi, os quais viram um grupo de profetas profetizando, onde estava Samuel, que lhes presidia; e o Espírito de

12 Então Mical desceu a Davi por uma janela; e ele se foi, e fugiu, e escapou.

13 E Mical tomou uma estátua e a deitou na cama, e pôs-lhe à cabeceira uma pele de cabra, e a cobriu com uma coberta.

14 E, mandando Saul mensageiros que trouxessem a Davi, ela disse: Está doente.

15 Então Saul tornou a mandar mensageiros que fossem a Davi, dizendo: Trazei-mo na cama, para que o mate.

16 Vindo, pois, os mensageiros, eis que a estátua estava na cama, e a pele de cabra à sua cabeceira.

17 Então disse Saul a Mical: Por que assim me enganaste, e deixaste ir e escapar o meu inimigo? E disse Mical a Saul: Porque ele me disse: Deixa-me ir, por que hei de eu matar-te?

18 Assim Davi fugiu e escapou, e foi a Samuel, em Ramá, e lhe participou tudo quanto Saul lhe fizera; e foram, ele e Samuel, e ficaram em Naiote.

19 E o anunciaram a Saul, dizendo: Eis que Davi está em Naiote, em Ramá.

20 Então enviou Saul mensageiros para trazerem a Davi, os quais viram uma congregação de profetas profetizando, onde estava Samuel que presidia sobre

12Então ela ajudou Davi a descer por uma janela, e de lá ele correu e escapou.

13Depois Mical pegou a imagem do lar e a colocou na cama, cobriu-a com cobertores e colocou um travesseiro de pele de cabra na cabeceira da cama.

14Quando os soldados chegaram para prender Davi e levá-lo a Saul, Mical disse a eles que Davi estava doente e não podia sair da cama.

15Então Saul enviou mensageiros para que vissem Davi, dizendo: “Tragam-no aqui, mesmo na cama, para que eu o mate”.

16Mas quando os homens entraram para levá-lo, viram a imagem do lar disfarçada com roupas e o travesseiro de pelos de cabra.

17“Por que você me enganou e deixou que meu inimigo escapasse?”, perguntou Saul a Mical. “Fui obrigada a deixá-lo fugir”, respondeu Mical. “Ele ameaçou matar-me, se eu não o ajudasse a fugir”.

18Assim Davi fugiu, e foi a Ramá a fim de encontrar-se com Samuel; e Davi contou a Samuel tudo o que Saul lhe havia feito. Então Samuel levou Davi e ficaram em Naiote.

19Quando contaram a Saul que Davi se encontrava com os profetas em Naiote de Ramá,

20ele mandou soldados para prenderem Davi. Mas ao chegarem lá, viram Samuel e um grupo de profetas profetizando, e o Espírito de Deus veio sobre os mensageiros

12 Então Mical baixou Davi por uma janela, e ele fugiu e conseguiu escapar.

13 Mical pegou uma estátua, deitou-a na cama, colocou na cabeceira uma colcha de pele de cabra e a cobriu com uma capa.

14 Quando Saul enviou mensageiros para prenderem Davi, ela disse: Ele está doente.

15Saul os enviou novamente, para que vissem Davi, dizendo-lhes: Trazei-o para mim na cama, para que eu o mate.

16Quando os mensageiros chegaram, a estátua estava na cama, e a colcha de pele de cabra, na cabeceira.

17 Então Saul perguntou a Mical: Por que me enganaste deste modo e deixaste meu inimigo escapar? Mical respondeu a Saul: Porque ele me disse: Deixa-me ir, senão te matarei.

Saul e seus mensageiros profetizam

18 Assim, Davi fugiu e conseguiu escapar; e foi até Samuel, em Ramá, contou-lhe tudo quanto Saul lhe havia feito; então, ele e Samuel foram a Naiote e ficaram ali.

19Disseram a Saul: Davi está em Naiote, em Ramá.

20 Então Saul enviou mensageiros para prenderem Davi. Quando viram o grupo de profetas tendo manifestações proféticas, sob a liderança de Samuel, o

12Mical desceu-o por uma janela, e ele foi, fugiu e escapou.

13Mical tomou o terafim, e deitou-o na cama, e, pondo-lhe à cabeceira uma pele de cabra, cobriu-o com a roupa.

14Quando Saul enviou mensageiros que prendessem a Davi, ela disse: Ele está doente.

15Saul enviou mensageiros que vissem a Davi, dizendo-lhes: Trazei-mo na cama, para que eu lhe tire a vida.

16Tendo entrado os mensageiros, eis que o terafim estava na cama, tendo à cabeceira a pele de cabra.

17Perguntou Saul a Mical: Por que me iludiste assim e deixaste ir o meu inimigo, de maneira que escapou? Respondeu Mical a Saul: Foi porque ele me disse: Deixa-me ir, se não eu te mato.

Saul e seus mensageiros profetizam

18Davi, porém, fugiu e escapou; e, indo ter com Samuel, em Ramá, contou-lhe tudo o que Saul lhe tinha feito. Retiraram-se ele e Samuel e ficaram em Naiote.

19Foi dito a Saul: Eis que Davi está em Naiote, em Ramá.

20Enviou Saul mensageiros para prenderem Davi. Quando viram a companhia dos profetas profetizando e

Deus veio sobre os mensageiros de Saul, e também eles profetizaram.

21 Avisado disto, Saul enviou outros mensageiros, e também estes profetizaram; então, enviou Saul ainda uns terceiros, os quais também profetizaram.
22 Então, foi também ele mesmo a Ramá e, chegando ao poço grande que estava em Seco, perguntou: Onde estão Samuel e Davi? Responderam-lhe: Eis que estão na casa dos profetas, em Ramá.
23 Então, foi para a casa dos profetas, em Ramá; e o mesmo Espírito de Deus veio sobre ele, que, caminhando, profetizava até chegar à casa dos profetas, em Ramá.
24 Também ele despiu a sua túnica, e profetizou diante de Samuel, e, sem ela, esteve deitado em terra todo aquele dia e toda aquela noite; pelo que se diz: Está também Saul entre os profetas?

1 Samuel 20

A amizade entre Davi e Jônatas

1 Então, fugiu Davi da casa dos profetas, em Ramá, e veio, e disse a Jônatas: Que fiz eu? Qual é a minha culpa? E qual é o meu pecado diante de teu pai, que procura tirar-me a vida?

2 Ele lhe respondeu: Tal não suceda; não serás morto. Meu pai não faz coisa nenhuma, nem grande nem pequena, sem primeiro me dizer; por que, pois, meu pai me ocultaria isso? Não há nada disso.

eles; e o Espírito de Deus veio sobre os mensageiros de Saul, e também eles profetizaram.
21 E, avisado disto Saul, enviou outros mensageiros, e também estes profetizaram; então enviou Saul ainda uns terceiros mensageiros, os quais também profetizaram.
22 Então foi também ele mesmo a Ramá, e chegou ao poço grande que estava em Secu; e, perguntando, disse: Onde estão Samuel e Davi? E disseram-lhe: Eis que estão em Naiote, em Ramá.
23 Então foi para Naiote, em Ramá; e o mesmo Espírito de Deus veio sobre ele, e ia profetizando, até chegar a Naiote, em Ramá.
24 E ele também despiu as suas vestes, e profetizou diante de Samuel, e esteve nu por terra todo aquele dia e toda aquela noite; por isso se diz: Está também Saul entre os profetas?

1 Samuel 20

1 Então fugiu Davi de Naiote, em Ramá; e veio, e disse a Jônatas: Que fiz eu? Qual é o meu crime? E qual é o meu pecado diante de teu pai, que procura tirar-me a vida?

2 E ele lhe disse: Tal não suceda; não morrerás; eis que meu pai não faz coisa nenhuma grande, nem pequena, sem primeiro me informar; por que, pois, meu

de Saul, e eles também começaram a profetizar.

21Quando Saul soube do que aconteceu, mandou outros mensageiros; mas estes também profetizaram! Então mandou um terceiro grupo, e eles também profetizaram.
22Diante disso, o próprio Saul foi a Ramá e chegou ao grande poço no lugar chamado Seco. “Onde estão Samuel e Davi?”, perguntou Saul. E responderam-lhe: “Em Naiote de Ramá”.
23Porém no caminho para Naiote, o Espírito do Senhor veio sobre Saul, e ele também começou a profetizar, até chegar em Naiote de Ramá.

24Saul tirou as roupas, e ficou deitado o dia todo e a noite toda, profetizando diante de Samuel. Por isso se diz: “Que é isso? Saul agora virou profeta?”

1 Samuel 20

1Então Davi fugiu de Naiote, em Ramá, e encontrou-se com Jônatas. O que foi que eu fiz?”, exclamou Davi. “Qual é o meu crime? Qual foi o pecado que cometi contra o seu pai, para ele querer matar-me?”
2“Isso não é verdade!”, Jônatas afirmou. “Tenho certeza de que ele não planeja tal coisa, pois ele sempre me conta tudo o que pretende fazer, mesmo as coisas sem importância. Sei que meu pai não deixaria

Espírito de Deus veio sobre os mensageiros de Saul, e eles também tiveram manifestações proféticas.
21 Saul foi avisado disso e enviou outros mensageiros, mas estes também tiveram manifestações proféticas. Saul enviou mensageiros pela terceira vez, os quais também profetizaram.
22Então ele mesmo foi a Ramá e, quando chegou ao grande poço que estava em Sécu, perguntou: Onde estão Samuel e Davi? Responderam-lhe: Eles estão em Naiote, em Ramá.
23Ele foi para Naiote, em Ramá; e o Espírito de Deus veio também sobre ele, e ele ia caminhando e tendo manifestações proféticas, até chegar a Naiote, em Ramá.
24 Ele tirou as roupas e também teve manifestações proféticas diante de Samuel; e, caído, ficou nu todo aquele dia e toda aquela noite. Por isso se diz: Está também Saul entre os profetas?

1 Samuel 20

A conversa de Davi com Jônatas

1 Então Davi fugiu de Naiote, em Ramá, foi até Jônatas e lhe disse: Que fiz eu? Qual foi o meu erro? Em que pequei contra teu pai, para que ele procure tirar-me a vida?

2Ele lhe disse: De jeito nenhum! Tu não morrerás. Meu pai não faz nada, relevante ou não, sem antes me contar; então por que meu pai esconderia isso de mim? Isso não é verdade.

Samuel presidindo-lhes, veio o Espírito de Deus sobre eles, e também profetizaram.

21Avisado disso Saul, enviou outros mensageiros, que também profetizaram. De novo, enviou terceiros mensageiros, os quais também profetizaram.

22Então, foi também ele a Ramá e, chegando ao poço grande que está em Secu, perguntou: Onde estão Samuel e Davi? Respondeu-se-lhe: Eis que estão em Naiote, em Ramá.
23Partiu para Naiote, em Ramá. Veio também sobre ele o Espírito de Deus e ia caminhando e profetizando, até que lá chegou.
24Ele despiu os seus vestidos, também profetizou diante de Samuel e esteve nu por terra todo aquele dia e toda aquela noite. Pelo que se diz: Está também Saul entre os profetas?

1 Samuel 20

A entrevista de Davi com Jônatas

1Fugiu Davi de Naiote, que é em Ramá, e veio, e disse a Jônatas: Que fiz eu? Qual é a minha iniquidade e qual é o meu pecado diante de teu pai, que procura tirar-me a vida?

2Ele lhe respondeu: Tal não suceda; não hás de morrer. Meu pai não faz coisa alguma, nem grande nem pequena, sem primeiro me dar parte; por que me ocultaria isso meu pai? Não é verdade.

3 Então, Davi respondeu enfaticamente: Mui bem sabe teu pai que da tua parte achei mercê; pelo que disse consigo: Não saiba isto Jônatas, para que não se entristeça. Tão certo como vive o SENHOR, e tu vives, Jônatas, apenas há um passo entre mim e a morte.

4 Disse Jônatas a Davi: O que tu desejares eu te farei.

5 Disse Davi a Jônatas: Amanhã é a Festa da Lua Nova, em que sem falta deveria assentar-me com o rei para comer; mas deixa-me ir, e esconder-me-ei no campo, até à terceira tarde.

6 Se teu pai notar a minha ausência, dirás: Davi me pediu muito que o deixasse ir a toda pressa a Belém, sua cidade; porquanto se faz lá o sacrifício anual para toda a família.

7 Se disser assim: Está bem! Então, teu servo terá paz. Porém, se muito se indignar, sabe que já o mal está, de fato, determinado por ele.

8 Usa, pois, de misericórdia para com o teu servo, porque lhe fizeste entrar contigo em aliança no SENHOR; se, porém, há em mim culpa, mata-me tu mesmo; por que me levarias a teu pai?

9 Então, disse Jônatas: Longe de ti tal coisa; porém, se dalguma sorte soubesse que já este mal estava, de fato,

pai me encobriria este negócio? Não será assim.

3 Então Davi tornou a jurar, e disse: Teu pai sabe muito bem que achei graça em teus olhos; por isso disse: Não saiba isto Jônatas, para que não se magoe. Mas, na verdade, como vive o Senhor, e como vive a tua alma, há apenas um passo entre mim e a morte.

4 E disse Jônatas a Davi: O que disser a tua alma, eu te farei.

5 Disse Davi a Jônatas: Eis que amanhã é a lua nova, em que costumo assentar-me com o rei para comer; porém deixa-me ir, e esconder-me-ei no campo, até à tarde do terceiro dia.

6 Se teu pai notar a minha ausência, dirás: Davi me pediu muito que o deixasse ir correndo a Belém, sua cidade; porquanto se faz lá o sacrifício anual para toda a linhagem.

7 Se disser assim: Está bem; então teu servo tem paz; porém se muito se indignar, sabe que já está inteiramente determinado no mal.

8 Usa, pois, de misericórdia com o teu servo, porque o fizeste entrar contigo em aliança do Senhor; se, porém, há em mim crime, mata-me tu mesmo; por que me levarias a teu pai?

9 Então disse Jônatas: Longe de ti tal coisa; porém se de alguma forma soubesse que já este mal está inteiramente determinado

de falar comigo sobre um assunto dessa natureza. Não pense assim".

3"É claro que você não sabe nada a esse respeito!", disse Davi. "Seu pai sabe perfeitamente a respeito de nossa amizade; por isso ele disse para si mesmo: 'Não vou contar a Jônatas. Por que eu o deixaria magoado?' Mas a verdade é que estou bem perto da morte! Juro pelo Senhor e pela sua própria vida!"

4Então Jônatas disse a Davi: "Eu farei o que você desejar".

5E Davi respondeu: "Amanhã começa a festa da lua nova. Anteriormente, eu sempre me assentava com seu pai para essa ocasião, mas amanhã eu me esconderei no campo e ficarei ali, até o final da tarde do terceiro dia.

6Se o seu pai perguntar onde estou, diga a ele que pedi permissão para ir à minha casa, em Belém, minha cidade natal, para o sacrifício anual de toda a família.

7Se ele disser 'Está bem', então saberei que tudo está em paz. Mas se ele ficar irado, então saberei que ele planeja fazer-me mal.

8Faça isto por mim, como irmão, pela aliança que fizemos na presença do Senhor. Ou então, mate-me você mesmo, se eu cometi alguma falta contra seu pai; mas não me entregue a seu pai!"

9"Claro que eu não faria uma coisa dessas!", exclamou Jônatas. "Então você pensa que eu não diria a você, se eu

3 Davi lhe respondeu, com juramento: Teu pai sabe bem que tenho teu apoio e poderia pensar: É melhor que Jônatas não saiba disso, para que não se magoe. Mas, na verdade, como vive o Senhor, e como tu vives, estou a um passo da morte.

4Jônatas disse a Davi: O que queres que eu faça?

5 Davi respondeu a Jônatas: Amanhã é a festa da lua nova, e eu deveria me sentar com o rei para comer; porém, deixa-me ir, para me esconder no campo até a tarde do terceiro dia.

6Se teu pai notar a minha ausência, dirás: Davi me pediu muito que o deixasse ir correndo a Belém, sua cidade, porque lá será feito o sacrifício anual para toda a família.

7 Se ele disser: Está bem, teu servo estará em paz; mas se ele ficar indignado, podes ter certeza de que ele já está decidido a prejudicar-me.

8 Sê misericordioso para com o teu servo, porque fizemos um acordo diante do Senhor; porém, se sou culpado, mata-me tu mesmo; por que me entregarias a teu pai?

9 Jônatas respondeu: De jeito nenhum! Se eu soubesse que meu pai estava decidido a prejudicar-te, não te contaria?

3Tornou Davi a jurar e disse: Teu pai sabe muito bem que achei graça aos teus olhos e diz: Não saiba isso Jônatas, para que se não entristeça. Todavia, pela vida de Jeová e pela tua vida, há apenas um passo entre mim e a morte.

4Jônatas respondeu a Davi: Que desejas tu que eu faça por ti?

5Disse Davi a Jônatas: Amanhã é a lua nova, e eu me deveria assentar com o rei para comer; mas me deixarás ir, e me esconderei no campo até a tarde do terceiro dia.

6Se teu pai perguntar por mim, responderás: Davi pediu-me licença, para que corresse a Belém, sua cidade, porque se faz lá o sacrifício anual para toda a parentela.

7Se ele responder: Está bem, o teu servo terá paz; porém, se ele muito se indignar, sabe que ele está determinado a praticar o mal.

8Usa de misericórdia para com o teu servo, porque lhe fizeste entrar contigo em aliança de Jeová; mas, se houver em mim culpa, tira-me tu mesmo a vida; por que me levarias a teu pai?

9Respondeu Jônatas: Isso não te suceda! Pois, se eu, na verdade, soubesse que meu

determinado por meu pai, para que viesse sobre ti, não to declararia eu?
10 Perguntou Davi a Jônatas: Quem tal me fará saber, se, por acaso, teu pai te responder asperamente?

11 Então, disse Jônatas a Davi: Vem, e saiamos ao campo. E saíram.

Jônatas faz aliança com Davi

12 E disse Jônatas a Davi: O SENHOR, Deus de Israel, seja testemunha. Amanhã ou depois de amanhã, a estas horas sondarei meu pai; se algo houver favorável a Davi, eu to mandarei dizer.

13 Mas, se meu pai quiser fazer-te mal, faça com Jônatas o SENHOR o que a este aprouver, se não to fizer saber eu e não te deixar ir embora, para que sigas em paz. E seja o SENHOR contigo, como tem sido com meu pai.
14 Se eu, então, ainda viver, porventura, não usarás para comigo da bondade do SENHOR, para que não morra?
15 Nem tampouco cortarás jamais da minha casa a tua bondade; nem ainda quando o SENHOR desarraigar da terra todos os inimigos de Davi.
16 Assim, fez Jônatas aliança com a casa de Davi, dizendo: Vingue o SENHOR os inimigos de Davi.
17 Jônatas fez jurar a Davi de novo, pelo amor que este lhe tinha, porque Jônatas o amava com todo o amor da sua alma.

por meu pai, para que viesse sobre ti, não to revelaria eu?
10 E disse Davi a Jônatas: Quem me fará saber, se por acaso teu pai te responder asperamente?

11 Então disse Jônatas a Davi: Vem e saiamos ao campo. E saíram ambos ao campo.

12 E disse Jônatas a Davi: O Senhor Deus de Israel seja testemunha! Sondando eu a meu pai amanhã a estas horas, ou depois de amanhã, e eis que se houver coisa favorável para Davi, e eu então não enviar a ti, e não to fizer saber;

13 O Senhor faça assim com Jônatas outro tanto; que se aprouver a meu pai fazer-te mal, também to farei saber, e te deixarei partir, e irás em paz; e o Senhor seja contigo, assim como foi com meu pai.

14 E, se eu então ainda viver, porventura não usarás comigo da beneficência do Senhor, para que não morra?
15 Nem tampouco cortarás da minha casa a tua beneficência eternamente; nem ainda quando o Senhor desarraigar da terra a cada um dos inimigos de Davi.
16 Assim fez Jônatas aliança com a casa de Davi, dizendo: O Senhor o requeira da mão dos inimigos de Davi.
17 E Jônatas fez jurar a Davi de novo, porquanto o amava; porque o amava com todo o amor da sua alma.

suspeitasse que meu pai planeja matar você?"

10Davi perguntou a Jônatas: "Como saberei se o seu pai estará irado?"

11"Venha ao campo comigo", respondeu Jônatas. E os dois foram juntos para lá.

12Então Jônatas disse a Davi: "Prometo, pelo Senhor, o Deus de Israel, que a esta hora, no dia seguinte, falarei a meu pai a seu respeito, e imediatamente farei você saber o que ele pensa.

13Se meu pai quiser fazer-lhe mal, então que o Senhor me mate se eu não contar a você, para que você possa escapar e viver. Que o Senhor esteja com você, como esteve com meu pai.

14Se eu continuar vivo, cumpra a sua promessa de demonstrar a bondade do Senhor para comigo. Mas se eu morrer,

15trate a minha casa com bondade, depois que o Senhor tiver destruído todos os seus inimigos".

16Assim Jônatas fez uma aliança com a família de Davi, dizendo: "Que o Senhor vingue os inimigos de Davi".

17E Jônatas fez Davi jurar de novo, desta vez pelo amor que Davi lhe dedicava,

10 Davi perguntou a Jônatas: Quem me avisará, se por acaso teu pai te responder asperamente?

Jônatas faz um acordo com Davi

11 Então Jônatas disse a Davi: Vem, vamos até o campo. E ambos foram ao campo.

12E Jônatas disse a Davi: O Senhor, Deus de Israel, seja testemunha! Depois que eu sondar meu pai amanhã a estas horas, ou depois de amanhã, se houver algo favorável para Davi, certamente mandarei te avisar.

13 O Senhor faça a Jônatas o que lhe aprouver, se meu pai quiser te prejudicar e eu não te avisar e não te deixar partir, para ires em paz; e o Senhor seja contigo como foi com meu pai.

14Se eu permanecer vivo, não agirás para comigo conforme a bondade do Senhor, para que eu não morra?
15 Não afastes também a tua bondade da minha família, nem mesmo quando o Senhor tiver eliminado da terra a cada um dos inimigos de Davi.
16 Assim Jônatas fez um acordo com a família de Davi, dizendo: O Senhor se vingue dos inimigos de Davi.
17Então Jônatas fez Davi jurar de novo, confirmando sua grande amizade; ele o amava como a si próprio.

pai estava determinado a trazer o mal sobre ti, não to declararia eu?
10Perguntou Davi a Jônatas: Quem me há de avisar, se, por acaso, teu pai te responder com aspereza?

11Respondeu Jônatas a Davi: Vem, e saiamos fora ao campo. Saíram ambos ao campo.

Jônatas faz aliança com Davi

12Disse Jônatas a Davi: Jeová, Deus de Israel, seja testemunha. Vou eu sondar a meu pai a estas horas amanhã ou depois de amanhã e, havendo alguma coisa favorável a Davi, eu te enviarei a ti e te avisarei.

13Faça assim Jeová a Jônatas e mais ainda, se, querendo meu pai fazer-te mal, eu não te avisar e não te enviar embora, para que vás em paz. Seja Jeová contigo, como o tem sido com meu pai.

14Não somente usarás para comigo, enquanto viver, a misericórdia de Jeová, para que eu não morra;
15mas também não cortarás nunca da minha casa a tua misericórdia; nem ainda quando Jeová tiver exterminado da face da terra a cada um dos inimigos de Davi.
16Fez Jônatas aliança com a casa de Davi, dizendo: Jeová a requererá da mão dos inimigos de Davi.
17Jônatas fez que Davi tomasse um novo juramento pelo amor que lhe tinha; porque o amava como a si mesmo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

18 Disse-lhe Jônatas: Amanhã é a Festa da Lua Nova; perguntar-se-á por ti, porque o teu lugar estará vazio.

19 Ao terceiro dia, descerás apressadamente e irás para o lugar em que te escondeste no dia do ajuste; e fica junto à pedra de Ezel.

20 Atirarei três flechas para aquele lado, como quem atira ao alvo.

21 Eis que mandarei o moço e lhe direi: Vai, procura as flechas; se eu disser ao moço: Olha que as flechas estão para cá de ti, traze-as; então, vem, Davi, porque, tão certo como vive o SENHOR, terás paz, e nada há que temer.

22 Porém, se disser ao moço: Olha que as flechas estão para lá de ti. Vai-te embora, porque o SENHOR te manda ir.

23 Quanto àquilo de que eu e tu falamos, eis que o SENHOR está entre mim e ti, para sempre.

24 Escondeu-se, pois, Davi no campo; e, sendo a Festa da Lua Nova, pôs-se o rei à mesa para comer.

25 Assentou-se o rei na sua cadeira, segundo o costume, no lugar junto à parede; Jônatas, defronte dele, e Abner, ao lado de Saul; mas o lugar de Davi estava desocupado.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

18 E disse-lhe Jônatas: Amanhã é a lua nova, e não te acharão no teu lugar, pois o teu assento se achará vazio.

19 E, ausentando-te tu três dias, desce apressadamente, e vai àquele lugar onde te escondeste no dia do negócio; e fica-te junto à pedra de Ezel.

20 E eu atirarei três flechas para aquele lado, como se atirasse ao alvo.

21 E eis que mandarei o moço dizendo: Anda, busca as flechas. Se eu expressamente disser ao moço: Olha que as flechas estão para cá de ti; toma-o contigo, e vem, porque há paz para ti, e não há nada, vive o Senhor.

22 Porém se disser ao moço assim: Olha que as flechas estão para lá de ti; vai-te embora, porque o Senhor te deixa ir.

23 E quanto ao negócio de que eu e tu falamos, eis que o Senhor está entre mim e ti eternamente.

24 Escondeu-se, pois, Davi no campo; e, sendo a lua nova, assentou-se o rei para comer pão.

25 E, assentando-se o rei, como das outras vezes, no seu assento, no lugar junto à parede, Jônatas se levantou, e assentou-se Abner ao lado de Saul; e o lugar de Davi apareceu vazio.

NOVA BÍBLIA VIVA

porque Jônatas amava a Davi, como a si próprio.

18Depois Jônatas disse a Davi: “Amanhã eles vão notar a sua ausência na festa da lua nova quando o seu lugar à mesa estiver vazio.

19Depois de amanhã, todos vão perguntar por você. Por isso vá ao esconderijo onde você esteve antes, junto à pedra de Ezel.

20Eu sairei e atirarei três flechas para o lado da pedra, como se atirasse num alvo.

21Então mandarei o moço trazer de volta as flechas. Se você me ouvir dizer a ele: ‘As flechas estão deste lado; traga-as para cá’, então saberá que tudo está bem, e você poderá vir; tão certo como vive o Senhor, você estará seguro; você não precisará temer coisa alguma.

22Mas se eu disser a ele: ‘Vá mais para frente; as flechas estão adiante de você’, isso significará que você deverá partir imediatamente, pois o Senhor o manda ir.

23O Senhor é testemunha do acordo que fizemos um ao outro diante dele, para sempre”.

24Davi saiu dali e foi esconder-se no campo. Quando começou a festa da lua nova, o rei assentou-se à mesa para comer.

25Ele ocupou o seu lugar de costume, encostado à parede. Jônatas assentou-se defronte dele, e Abner estava assentado ao lado de Saul, mas o lugar de Davi estava vazio.

ALMEIDA SÉCULO 21

18 E Jônatas disse-lhe ainda: Amanhã é a festa da lua nova, e tua ausência será notada, pois teu lugar ficará vazio.

19 Depois de amanhã, vai depressa ao lugar onde te escondeste quando isto começou e fica junto à pedra de Ezel.

20Eu atirarei três flechas para aquela direção, como se atirasse ao alvo.

21 Então mandarei um rapaz, dizendo: Vai buscar as flechas. Se eu expressamente disser ao rapaz: Olha que as flechas estão mais para cá, apanha-as; poderás vir, porque, como vive o Senhor, tu estarás em paz, e não há nada a temer.

22Mas, se eu disser ao moço assim: Olha que as flechas estão mais adiante; vai-te embora, porque o Senhor te manda ir.

23E quanto ao acordo que fizemos, o Senhor é testemunha entre nós dois para sempre.

24 Davi escondeu-se no campo; e, no dia da lua nova, o rei se assentou para comer.

25Quando o rei se assentou no seu lugar, perto da parede, como de costume, Jônatas se sentou em frente dele, e Abner ao lado de Saul; mas o lugar de Davi ficou vazio.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

18Jônatas disse-lhe: Amanhã é a lua nova; perguntar-se-á por ti, porque o teu lugar estará desocupado.

19Depois de ausente três dias, descerás apressadamente, e irás ao lugar em que te escondeste no dia do ajuste, e te assentarás junto à pedra Ezel.

20Eu atirarei junto a ela três setas, como quem atira ao alvo.

21Eis que enviarei o moço e lhe direi: Vai, busca as setas. Se eu disser ao moço: Olha que as setas estão para cá de ti, levanta-as e vem, porque, pela vida de Jeová, há paz para ti, e nada há que temer.

22Porém, se disser ao moço: Olha que as setas estão para lá de ti, vai-te, porque Jeová te despede.

23Quanto ao negócio de que eu e tu falamos, Jeová é testemunha dele para sempre entre mim e ti.

24Escondeu-se Davi no campo; e, chegada que foi a lua nova, pôs-se o rei à mesa para comer.

25O rei sentou-se, como de costume, na sua cadeira junto à parede; Jônatas ficou em pé, e Abner sentou-se ao lado de Saul; mas o lugar de Davi estava desocupado.

26 Porém, naquele dia, não disse Saul nada, pois pensava: Aconteceu-lhe alguma coisa, pela qual não está limpo; talvez esteja contaminado.

27 Sucedeu também ao outro dia, o segundo da Festa da Lua Nova, que o lugar de Davi continuava desocupado; disse, pois, Saul a Jônatas, seu filho: Por que não veio a comer o filho de Jessé, nem ontem nem hoje?

28 Respondeu Jônatas a Saul: Davi me pediu, encarecidamente, que o deixasse ir a Belém.

29 Ele me disse: Peço-te que me deixes ir, porque a nossa família tem um sacrifício na cidade, e um de meus irmãos insiste comigo para que eu vá. Se, pois, agora, achei mercê aos teus olhos, peço-te que me deixes partir, para que veja meus irmãos. Por isso, não veio à mesa do rei.

Saul irado contra Jônatas

30 Então, se acendeu a ira de Saul contra Jônatas, e disse-lhe: Filho de mulher perversa e rebelde; não sei eu que elegeste o filho de Jessé, para vergonha tua e para vergonha do recato de tua mãe?

31 Pois, enquanto o filho de Jessé viver sobre a terra, nem tu estarás seguro, nem seguro o teu reino; pelo que manda buscá-lo, agora, porque deve morrer.

26 Porém naquele dia não disse Saul nada, porque dizia: Aconteceu-lhe alguma coisa, pela qual não está limpo; certamente não está limpo.

27 Sucedeu também no outro dia, o segundo da lua nova, que o lugar de Davi apareceu vazio; disse, pois, Saul a Jônatas, seu filho: Por que não veio o filho de Jessé nem ontem nem hoje a comer pão?

28 E respondeu Jônatas a Saul: Davi me pediu encarecidamente que o deixasse ir a Belém.

29 Dizendo: Peço-te que me deixes ir, porquanto a nossa linhagem tem um sacrifício na cidade, e meu irmão mesmo me mandou ir; se, pois, agora tenho achado graça em teus olhos, peço-te que me deixes partir, para que veja a meus irmãos; por isso não veio à mesa do rei.

30 Então se acendeu a ira de Saul contra Jônatas, e disse-lhe: Filho da mulher perversa e rebelde; não sei eu que tens escolhido o filho de Jessé, para vergonha tua e para vergonha da nudez de tua mãe?

31 Porque todos os dias que o filho de Jessé viver sobre a terra nem tu estarás seguro, nem o teu reino; pelo que envia, e traze-mo nesta hora; porque é digno de morte.

26Saul não disse nada naquele dia sobre a ausência de Davi, pois pensou: “Deve ter acontecido alguma coisa a Davi, de maneira que ele não teve condições de participar da cerimônia. Com certeza ele está impuro”.

27Mas quando o seu lugar ficou vazio também no dia seguinte da festa da lua nova, Saul perguntou a seu filho Jônatas: “Por que motivo o filho de Jessé não veio participar da refeição, nem ontem nem hoje?”

28“Ele me pediu, com insistência, se podia ir a Belém,

29dizendo: ‘Peço que me deixes ir, porque a nossa família oferecerá um sacrifício na cidade’ ”, respondeu Jônatas. “O irmão dele exigiu que ele estivesse lá, e Davi me pediu licença para ir, como um favor muito especial, de maneira que eu lhe disse que podia ir. Por isso ele não veio à mesa com o rei”.

30Então Saul ficou muito irado com Jônatas, e disse: “Seu filho de uma mulher perversa e rebelde! Pensa que eu não sei que você quer que este filho de Jessé seja rei em seu lugar, para sua própria vergonha e para a vergonha de sua mãe?

31Enquanto o filho de Jessé viver, você nunca será rei. Agora mande buscá-lo e traga-o a mim, pois ele deve morrer!”

26 Entretanto, Saul não disse nada naquele dia, pois pensava: Alguma coisa deve ter acontecido para ele não estar purificado; certamente ele não está purificado.

27No dia seguinte, o segundo da festa da lua nova, o lugar de Davi continuava vazio. Então Saul perguntou ao seu filho Jônatas: Por que o filho de Jessé não veio comer nem ontem nem hoje?

28Jônatas respondeu a Saul: Davi pediu-me encarecidamente licença para ir a Belém.

29Ele disse: Peço-te que me deixes ir, porque a nossa família oferecerá um sacrifício na cidade, e meu irmão ordenou que eu fosse; portanto, se tu podes apoiar-me, peço-te que me deixes ir, para encontrar-me com meus irmãos. Por isso ele não veio à mesa do rei.

A fúria de Saul contra Jônatas

30 Então Saul ficou furioso com Jônatas e lhe disse: Filho de uma perversa rebelde! Acaso não estou sabendo que tu tens favorecido o filho de Jessé para tua vergonha e para vergonha de tua mãe?

31Pois enquanto o filho de Jessé viver sobre a terra, nem tu estarás seguro, nem o teu reino; por isso, manda trazê-lo agora, porque ele morrerá.

26Todavia, naquele dia, nada disse Saul, porque dizia consigo: Alguma coisa lhe aconteceu. Ele não está limpo, certamente ele não está limpo.

27Sucedeu que, no dia depois da lua nova, sendo o segundo dia, ainda estava desocupado o lugar de Davi, e perguntou Saul a Jônatas, seu filho: Por que não veio o filho de Jessé comer, nem ontem nem hoje?

28Respondeu Jônatas a Saul: Davi pediu-me licença, para que fosse a Belém.

29Ele disse-me: Deixa-me ir, porque nossa parentela tem um sacrifício na cidade, e meu irmão me ordenou que fosse. Agora, se achei graça aos teus olhos, deixa-me ir e ver meus irmãos. Por isso, ele não tem vindo à mesa do rei.

Saul irado contra Jônatas

30Acendeu-se a ira de Saul contra Jônatas, e disse-lhe: Filho de mulher perversa e rebelde, não sei eu, porventura, que escolheste o filho de Jessé para vergonha tua e para vergonha de tua mãe?

31Porque, em todo o tempo em que o filho de Jessé viver sobre a terra, não estarás seguro nem tu nem o teu reino. Pelo que envia agora e traze-mo, pois está condenado à morte.

32 Então, respondeu Jônatas a Saul, seu pai, e lhe disse: Por que há de ele morrer? Que fez ele?

33 Então, Saul atirou-lhe com a lança para o ferir; com isso entendeu Jônatas que, de fato, seu pai já determinara matar a Davi.

34 Pelo que Jônatas, todo encolerizado, se levantou da mesa e, neste segundo dia da Festa da Lua Nova, não comeu pão, pois ficara muito sentido por causa de Davi, a quem seu pai havia ultrajado.

Jônatas despede-se de Davi

35 Na manhã seguinte, saiu Jônatas ao campo, no tempo ajustado com Davi, e levou consigo um rapaz.

36 Então, disse ao seu rapaz: Corre a buscar as flechas que eu atirar. Este correu, e ele atirou uma flecha, que fez passar além do rapaz.

37 Chegando o rapaz ao lugar da flecha que Jônatas havia atirado, gritou Jônatas atrás dele e disse: Não está a flecha mais para lá de ti?

38 Tornou Jônatas a gritar: Apressa-te, não te demores. O rapaz de Jônatas apanhou as flechas e voltou ao seu senhor.

39 O rapaz não entendeu coisa alguma; só Jônatas e Davi sabiam deste ajuste.

32 Então respondeu Jônatas a Saul, seu pai, e lhe disse: Por que há de morrer? Que tem feito?

33 Então Saul atirou-lhe com a lança, para o ferir; assim entendeu Jônatas que já seu pai tinha determinado matar a Davi.

34 Por isso Jônatas, todo encolerizado, se levantou da mesa; e no segundo dia da lua nova não comeu pão; porque se magoava por causa de Davi, porque seu pai o tinha humilhado.

35 E aconteceu, pela manhã, que Jônatas saiu ao campo, ao tempo que tinha ajustado com Davi, e um moço pequeno com ele.

36 Então disse ao seu moço: Corre a buscar as flechas que eu atirar. Correu, pois, o moço, e ele atirou uma flecha, que fez passar além dele.

37 E, chegando o moço ao lugar da flecha que Jônatas tinha atirado, gritou Jônatas atrás do moço, e disse: Não está porventura a flecha mais para lá de ti?

38 E tornou Jônatas a gritar atrás do moço: Apressa-te, corre, não te demores. E o moço de Jônatas apanhou as flechas, e veio a seu senhor.

39 E o moço não entendeu coisa alguma; só Jônatas e Davi sabiam deste negócio.

32"Mas o que ele fez?", perguntou Jônatas. "Por que ele deve morrer?"

33Então Saul atirou sua lança contra Jônatas, com a intenção de matá-lo. Assim Jônatas reconheceu que seu pai estava realmente falando sério quando disse que Davi deveria morrer.

34Jônatas saiu da mesa muito irado, e durante aquele dia não quis comer nada, pois ficou muito triste com a atitude vergonhosa de seu pai para com Davi.

35Na manhã seguinte, conforme estava combinado, Jônatas foi ao campo e levou um rapaz consigo para apanhar as flechas.

36Ele disse ao rapaz: "Vá correndo buscar as flechas quando eu as atirar!" Então o rapaz correu, e Jônatas atirou uma flecha para além dele.

37Quando o rapaz chegou ao lugar onde a flecha tinha caído, Jônatas gritou: "A flecha está adiante de você!

38Depressa, corra, não pare!". O rapaz, com toda a rapidez, ajuntou a flecha e voltou ao seu senhor.

39Naturalmente, o rapaz não entendia o que Jônatas pretendia dizer; só Jônatas e Davi sabiam do que tinham combinado.

32 Jônatas respondeu ao seu pai Saul e lhe disse: Por que ele deve morrer? O que ele fez?

33 Então Saul atirou-lhe a lança para atingi-lo. E Jônatas entendeu que seu pai havia decidido matar Davi.

34Jônatas se levantou da mesa indignado, e no segundo dia da festa da lua nova, não comeu; pois estava triste porque seu pai havia humilhado Davi.

Davi despede-se de Jônatas

35 Pela manhã, Jônatas foi ao campo, onde havia sido combinado com Davi, e levou consigo um rapaz.

36Então disse ao rapaz: Vai correndo buscar as flechas que eu atirar. O menino correu e Jônatas atirou uma flecha, que fez passar além dele.

37Quando o rapaz chegou ao lugar onde estava a flecha que Jônatas havia atirado, este gritou: A flecha não está mais adiante?

38Ele gritou novamente ao rapaz: Vem, corre, não te demores! O rapaz apanhou as flechas e as trouxe a seu senhor.

39Porém o rapaz não percebeu nada; só Jônatas e Davi sabiam do que estava acontecendo.

32Respondeu Jônatas a Saul, seu pai, e disse-lhe: Por que se há de lhe tirar a vida? Que fez?

33Saul atirou-lhe com a lança para o ferir, pelo que Jônatas entendeu que seu pai tinha determinado fazer morrer a Davi.

34Levantou-se da mesa Jônatas, todo encolerizado, e no segundo dia do mês não comeu; pois ficou mui sentido por causa de Davi, porque seu pai o ultrajara.

Separação de Davi e Jônatas

35Ao outro dia pela manhã, saiu Jônatas para o campo, no tempo ajustado com Davi, e levou consigo um rapazinho.

36Disse ao seu rapaz: Corre, busca agora as setas que eu vou atirar. Ao correr o rapaz, atirou ele uma seta para lá dele.

37Tendo o rapaz chegado ao lugar onde estava a seta que Jônatas tinha atirado, gritou Jônatas ao rapaz e disse: Não está a seta mais para lá de ti?

38Vai depressa, não te demores. O rapaz de Jônatas recolheu as setas e voltou ao seu amo.

39O rapaz, porém, não entendia coisa alguma; somente Jônatas e Davi o sabiam.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

40 Então, Jônatas deu as suas armas ao rapaz que o acompanhava e disse-lhe: Anda, leva-as à cidade.

41 Indo-se o rapaz, levantou-se Davi do lado do sul e prostrou-se rosto em terra três vezes; e beijaram-se um ao outro e choraram juntos; Davi, porém, muito mais.

42 Disse Jônatas a Davi: Vai-te em paz, porquanto juramos ambos em nome do SENHOR, dizendo: O SENHOR seja para sempre entre mim e ti e entre a minha descendência e a tua.

43 Então, se levantou Davi e se foi; e Jônatas entrou na cidade.

1 Samuel 21

Davi vai ter com o sacerdote Aimeleque

1 Então, veio Davi a Nobe, ao sacerdote Aimeleque; Aimeleque, tremendo, saiu ao encontro de Davi e disse-lhe: Por que vens só, e ninguém, contigo?

2 Respondeu Davi ao sacerdote Aimeleque: O rei deu-me uma ordem e me disse: Ninguém saiba por que te envio e de que te incumbo; quanto aos meus homens, combinei que me encontrassem em tal e tal lugar.

3 Agora, que tens à mão? Dá-me cinco pães ou o que se achar.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

40 Então Jônatas deu as suas armas ao moço que trazia, e disse-lhe: Anda, e leva-as à cidade.

41 E, indo-se o moço, levantou-se Davi do lado do sul, e lançou-se sobre o seu rosto em terra, e inclinou-se três vezes; e beijaram-se um ao outro, e choraram juntos, mas Davi chorou muito mais.

42 E disse Jônatas a Davi: Vai-te em paz; o que nós temos jurado ambos em nome do Senhor, dizendo: O Senhor seja entre mim e ti, e entre a minha descendência e a tua descendência, seja perpetuamente.

43 Então se levantou Davi, e partiu; e Jônatas entrou na cidade.

1 Samuel 21

1 Então veio Davi a Nobe, ao sacerdote Aimeleque; e Aimeleque, tremendo, saiu ao encontro de Davi, e disse-lhe: Por que vens só, e ninguém contigo?

2 E disse Davi ao sacerdote Aimeleque: O rei me encomendou um negócio, e me disse: Ninguém saiba deste negócio, pelo qual eu te enviei, e o qual te ordenei; quanto aos moços, apontei-lhes tal e tal lugar.

3 Agora, pois, que tens à mão? Dá-me cinco pães na minha mão, ou o que se achar.

NOVA BÍBLIA VIVA

40Então Jônatas entregou seu arco e as flechas ao rapaz e disse: “Vá, leve-as de volta à cidade”.

41Assim que o rapaz voltou, Davi saiu de onde estava escondido, perto do lado sul da pedra, e ele inclinou-se três vezes diante de Jônatas, com o rosto em terra. Então se abraçaram e choraram muito; Davi não parava de chorar.

42Por fim, Jônatas disse a Davi: “Vá em paz, pois temos jurado um ao outro, em nome do Senhor, dizendo: ‘Seja o Senhor testemunha entre mim e você, entre minha descendência e sua descendência para sempre’ ”.

43Assim eles se separaram; Davi tomou outro rumo, e Jônatas voltou à cidade.

1 Samuel 21

1Davi se dirigiu à cidade de Nobe para encontrar-se com o sacerdote Aimeleque. Aimeleque tremeu quando viu Davi, foi ao seu encontro, e perguntou: “Por que está sozinho? Por que ninguém veio com você?”

2Davi respondeu: “O rei me mandou tratar de um assunto particular, e me disse: ‘Ninguém deve saber a respeito da sua missão e sobre as suas instruções’. E eu disse aos meus homens onde eles podem encontrar-me comigo mais tarde.

3Agora, o que tem para comer? Dê-me cinco pães, ou alguma coisa mais que puder”.

ALMEIDA SÉCULO 21

40Então Jônatas deu suas armas ao rapaz e lhe disse: Vai, leva-as à cidade.

41 Logo que o rapaz se foi, Davi surgiu do lado sul, prostrou-se em terra e inclinou-se três vezes; eles se despediram, beijando um ao outro, e choraram, mas Davi chorou muito mais.

42 E Jônatas disse a Davi: Vai-te em paz, porque fizemos um juramento um ao outro em nome do Senhor, dizendo: O Senhor seja testemunha entre nós dois, e entre a minha descendência e a tua descendência para sempre.

43Então Davi se levantou e partiu; e Jônatas voltou para a cidade.

1 Samuel 21

Davi e o sacerdote Aimeleque em Nobe

1 Davi foi a Nobe, ao sacerdote Aimeleque, que foi ao seu encontro tremendo e lhe perguntou: Por que vens só, sem ninguém que te acompanhe?

2Davi respondeu ao sacerdote Aimeleque: O rei me encarregou de uma missão, dizendo: Ninguém saiba desta missão da qual te encarreguei e te dei ordens. Quanto aos homens, combinei um certo lugar onde eles estarão.

3Agora, que tens à mão? Dá-me cinco pães, ou o que tiveres.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

40Deu Jônatas as suas armas ao rapaz e disse-lhe: Vai, leva-as à cidade.

41Logo que o rapaz foi, levantou-se Davi do lugar que olha para o Neguebe, caindo com o rosto em terra, prostrou-se três vezes. Beijando-se um ao outro, choraram ambos, mas Davi mais.

42Disse Jônatas a Davi: Vai-te em paz, porquanto nós juramos ambos em nome de Jeová, dizendo: Jeová será para sempre entre mim e ti e entre a minha semente e a tua semente. Levantou-se Davi e retirou-se; e Jônatas entrou na cidade.

1 Samuel 21

Davi vai ter com o sacerdote Aimeleque

1Veio Davi a Nobe, ao sacerdote Aimeleque. Aimeleque saiu, tremendo ao encontro de Davi, e perguntou-lhe: Por que vens só, e ninguém, contigo?

2Respondeu Davi ao sacerdote Aimeleque: O rei encomendou-me um negócio e disse-me: Não saiba ninguém do negócio pelo qual eu te envio e daquilo que te ordenei; por isso, eu disse aos moços que me encontrassem em tal e tal lugar.

3Agora, que tens à mão? Ainda que não sejam senão cinco pães, dá-mos ou qualquer outra coisa que se achar.

4 Respondendo o sacerdote a Davi, disse-lhe: Não tenho pão comum à mão; há, porém, pão sagrado, se ao menos os teus homens se abstiveram das mulheres.

5 Respondeu Davi ao sacerdote e lhe disse: Sim, como sempre, quando saio à campanha, foram-nos vedadas as mulheres, e os corpos dos homens não estão imundos. Se tal se dá em viagem comum, quanto mais serão puros hoje!

6 Deu-lhe, pois, o sacerdote o pão sagrado, porquanto não havia ali outro, senão os pães da proposição, que se tiraram de diante do SENHOR, quando trocados, no devido dia, por pão quente.

7 Achava-se ali, naquele dia, um dos servos de Saul, detido perante o SENHOR, cujo nome era Doegue, edomita, o maioral dos pastores de Saul.

8 Disse Davi a Aimeleque: Não tens aqui à mão lança ou espada alguma? Porque não trouxe comigo nem a minha espada nem as minhas armas, porque a ordem do rei era urgente.

9 Respondeu o sacerdote: A espada de Golias, o filisteu, a quem mataste no vale de Elá, está aqui, envolta num pano detrás da estola sacerdotal; se a queres levar, leva-a, porque não há outra aqui, senão essa. Disse Davi: Não há outra semelhante; dá-ma.

4 E, respondendo o sacerdote a Davi, disse: Não tenho pão comum à mão; há, porém, pão sagrado, se ao menos os moços se abstiveram das mulheres.

5 E respondeu Davi ao sacerdote, e lhe disse: As mulheres, na verdade, se nos vedaram desde ontem e anteontem; quando eu saí, os vasos dos moços eram santos; e de algum modo é pão comum, sendo que hoje santifica-se outro no vaso.

6 Então o sacerdote lhe deu o pão sagrado, porquanto não havia ali outro pão senão os pães da proposição, que se tiraram de diante do Senhor, para se pôr ali pão quente no dia em que aquele se tirasse.

7 Estava, porém, ali naquele dia um dos criados de Saul, detido perante o Senhor, e era seu nome Doegue, edomeu, o mais poderoso dos pastores de Saul.

8 E disse Davi a Aimeleque: Não tens aqui à mão lança ou espada alguma? Porque não trouxe à mão nem a minha espada nem as minhas armas, porque o negócio do rei era apressado.

9 E disse o sacerdote: A espada de Golias, o filisteu, a quem tu feriste no vale do carvalho, eis que está aqui envolta num pano detrás do éfode. Se tu a queres tomar, toma-a, porque nenhuma outra há aqui, senão aquela. E disse Davi: Não há outra semelhante; dá-ma.

4"Não temos pão comum", respondeu o sacerdote; "temos somente o pão sagrado; vocês podem comê-los, desde que os seus homens não tenham tido relações com mulheres".

5"Fique sossegado", respondeu Davi. "Eu nunca permito que meus homens façam o que bem entendem quando saem para uma expedição; não tocamos em mulher, uma vez que eles permanecem puros, mesmo em viagens de rotina, quanto mais agora nesta viagem!"

6Então, já que não havia outro alimento disponível, o sacerdote deu a Davi os pães sagrados — o chamado Pão da Presença, que era colocado perante o Senhor no Tabernáculo. Esses pães tinham sido substituídos naquele dia por pães frescos.

7Ora, Doegue, o edomita, chefe dos pastores de Saul, estava ali naquela ocasião para cumprir uma cerimônia religiosa diante do Senhor.

8Davi perguntou a Aimeleque: "Você tem uma lança ou uma espada que eu possa usar? O assunto do rei exigia tanta urgência que na pressa de sair eu não trouxe a minha espada ou outra arma!"

9O sacerdote respondeu: "Tenho a espada de Golias, o filisteu — aquele que você matou no vale de Elá. Ela está enrolada num pano, atrás do colete sacerdotal. Leve-a, se você quiser, porque não temos outra espada aqui". "Essa mesma é a que eu quero", respondeu Davi. "Pode me dar essa espada!"

4 O sacerdote respondeu a Davi: Não tenho pão comum, mas tenho pão sagrado; se os homens pelo menos se abstiveram das mulheres, poderão comer.

5 Davi respondeu ao sacerdote e lhe disse: Sim, como de costume, nós nos privamos de mulher quando saímos. Os utensílios dos homens também foram consagrados, embora fosse para uma viagem comum; quanto mais hoje os seus utensílios seriam consagrados.

6 Então o sacerdote lhe deu o pão sagrado; porque não havia ali outro pão, senão os pães consagrados que haviam sido retirados de diante do Senhor no dia em que foram substituídos por pão quente.

7 Naqueles dias, havia ali um dos servos de Saul, cumprindo deveres diante do Senhor; ele se chamava Doegue, era edomeu, chefe dos pastores de Saul.

8Davi disse a Aimeleque: Tu tens uma lança ou uma espada aqui? Porque eu não trouxe nem a minha espada nem as minhas armas, pois a missão do rei era urgente.

9O sacerdote respondeu: A espada do filisteu Golias, a quem feriste no vale de Elá, está aqui enrolada num pano, atrás do colete sacerdotal; se quiseres, podes pegá-la, porque esta é a única que há aqui. E Davi disse: Não há outra melhor; dá-me a espada.

4Respondendo o sacerdote a Davi, disse-lhe: Não tenho ao meu alcance pão comum, porém há pão consagrado; se ao menos os moços se têm abstido de mulheres!

5Davi respondeu ao sacerdote e disse-lhe: Como sempre, quando eu saio à campanha, foram-nos vedadas as mulheres e consagradas as equipagens dos moços; embora fosse comum, seria santificado hoje pelas equipagens.

6Deu-lhe o sacerdote do pão consagrado, porque não havia ali pão, senão os pães da proposição, os quais se tinham tirado de diante de Jeová, no dia em que se tiravam para se porem pães quentes.

7Ora, achava-se ali, naquele dia, detido diante de Jeová, certo homem dentre os servos de Saul cujo nome era Doegue, idumeu, o principal dos pastores de Saul.

8Disse Davi a Aimeleque: Não tens aqui à mão uma lança ou uma espada? Pois eu não trouxe comigo nem a minha lança nem as minhas armas, porque o negócio do rei era urgente.

9Respondeu o sacerdote: A espada de Golias filisteu, a quem mataste no vale de Elá, está aqui envolta num pano atrás do éfode. Se a queres levar, leva-a, porque não há outra aqui, senão essa. Davi disse: Não há outra semelhante a essa; dá-ma.

Davi foge para Aquis, rei de Gate

10 Levantou-se Davi, naquele dia, e fugiu de diante de Saul, e foi a Aquis, rei de Gate.

11 Porém os servos de Aquis lhe disseram: Este não é Davi, o rei da sua terra? Não é a este que se cantava nas danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém Davi, os seus dez milhares?

12 Davi guardou estas palavras, considerando-as consigo mesmo, e teve muito medo de Aquis, rei de Gate.
13 Pelo que se contrafez diante deles, em cujas mãos se fingia doido, esgravatava nos postigos das portas e deixava correr saliva pela barba.

14 Então, disse Aquis aos seus servos: Bem vedes que este homem está louco; por que mo trouxestes a mim?

15 Faltam-me a mim doidos, para que trouxésseis este para fazer doidices diante de mim? Há de entrar este na minha casa?

1 Samuel 22

Davi esconde-se em Adulão e em Moabe

1 Davi retirou-se dali e se refugiou na caverna de Adulão; quando ouviram isso seus irmãos e toda a casa de seu pai, desceram ali para ter com ele.

10 E Davi levantou-se, e fugiu aquele dia de diante de Saul, e foi a Aquis, rei de Gate.

11 Porém os criados de Aquis lhe disseram: Não é este Davi, o rei da terra? Não se cantava deste nas danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares?

12 E Davi considerou estas palavras no seu ânimo, e temeu muito diante de Aquis, rei de Gate.
13 Por isso se contrafez diante dos olhos deles, e fez-se como doido entre as suas mãos, e esgravatava nas portas de entrada, e deixava correr a saliva pela barba.

14 Então disse Aquis aos seus criados: Eis que bem vedes que este homem está louco; por que mo trouxestes a mim?

15 Faltam-me a mim doidos, para que trouxésseis a este para que fizesse doidices diante de mim? Há de entrar este na minha casa?

1 Samuel 22

1 Então Davi se retirou dali, e escapou para a caverna de Adulão; e ouviram-no seus irmãos e toda a casa de seu pai, e desceram ali para ter com ele.

10Então Davi saiu depressa, pois tinha medo de Saul; e foi para a casa de Aquis, rei de Gate.
11Mas os oficiais de Aquis não gostaram nada da presença de Davi naquela casa. “Não é este Davi, o rei de sua terra?”, perguntaram os oficiais. “Não é este aquele que o povo honrava em suas danças, cantando: ‘Saul matou seus milhares, e Davi matou suas dezenas de milhares?’ ”

12Davi ouviu esses comentários e teve medo do rei Aquis, rei de Gate.

13Por isso, na presença deles, se fingia de louco, arranhava as portas da cidade, deixando a saliva escorrer pela barba.

14O rei Aquis já não aguentava mais ver aquilo e disse aos seus homens: “Vejam este homem! Era preciso que me trouxessem esse louco para cá, para agir como doido na minha frente?

15Já não temos malucos de sobra por aqui? O que esse doido veio fazer no meu palácio?”

1 Samuel 22

1Davi fugiu da cidade de Gate e foi se esconder na caverna de Adulão, onde seus irmãos e outros parentes logo se juntaram a ele.

Davi foge para Áquis, rei de Gate

10 Naquele dia, Davi se levantou, fugiu de Saul e foi encontrar-se com Áquis, rei de Gate.

11Mas os servos de Áquis lhe perguntaram: Este não é Davi, o rei da terra? Não era sobre ele que cantavam nas danças, dizendo: Saul matou milhares, mas Davi, dez milhares?

12Davi pensou muito nessas palavras e teve muito medo de Áquis, rei de Gate.

13Por isso, mudou de atitude na presença deles e fingiu-se de louco; ele riscava os portões e deixava correr a saliva pela barba.

14Então Áquis disse aos seus servos: Vedes que este homem está louco! Por que o trouxestes a mim?

15Será que me faltam loucos, para que o trouxésseis diante de mim para fazer loucuras? Ele entrará na minha casa?

1 Samuel 22

Davi esconde-se na caverna de Adulão

1 Depois disso, Davi retirou-se daquele lugar e fugiu para a caverna de Adulão. Quando seus irmãos e toda a casa de seu pai souberam disso, desceram ali para se encontrarem com ele.

Davi foge para Aquis, rei de Gate

10Levantou-se Davi e fugiu, naquele dia, da presença de Saul e foi a Aquis, rei de Gate.

11Perguntaram-lhe os servos de Aquis: Este não é Davi, o rei da terra? Não foi deste que cantavam nas danças, dizendo: Saul matou os seus milhares, e Davi, as suas dezenas de milhares?

12Davi guardou estas palavras, meditando-as no seu coração, e teve muito medo de Aquis, rei de Gate.
13Ele se contrafez diante deles, e fingiu-se doido nas mãos deles, e tamborilava sobre as portas, e deixava correr a saliva pela barba.

14Disse Aquis aos seus servos: Eis que bem vedes que o homem está louco; por que razão o trouxestes a mim?

15Faltam-me, porventura, loucos, para que trouxésseis este a fazer loucuras diante de mim? Há de entrar este na minha casa?

1 Samuel 22

Davi esconde-se na caverna de Adulão

1Davi retirou-se dali e escapou para a cova de Adulão. O que tendo ouvido seus irmãos e toda a casa de seu pai, desceram para lá a ter com ele.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 Ajuntaram-se a ele todos os homens que se achavam em aperto, e todo homem endividado, e todos os amargurados de espírito, e ele se fez chefe deles; e eram com ele uns quatrocentos homens.

3 Dali passou Davi a Mispa de Moabe e disse ao seu rei: Deixa estar meu pai e minha mãe convosco, até que eu saiba o que Deus há de fazer de mim.

4 Trouxe-os perante o rei de Moabe, e com este moraram por todo o tempo que Davi esteve neste lugar seguro.
5 Porém o profeta Gade disse a Davi: Não fiques neste lugar seguro; vai e entra na terra de Judá. Então, Davi saiu e foi para o bosque de Herete.

Saul mata todos os sacerdotes de Nobe

6 Ouviu Saul que Davi e os homens que o acompanhavam foram descobertos. Achando-se Saul em Gibeá, debaixo de um arvoredo, numa colina, tendo na mão a sua lança, e todos os seus servos com ele,

7 disse a todos estes: Ouvi, peço-vos, filhos de Benjamim, dar-vos-á também o filho de Jessé, a todos vós, terras e vinhas e vos fará a todos chefes de milhares e chefes de centenas,

8 para que todos tenhais conspirado contra mim? E ninguém houve que me desse aviso de que meu filho fez aliança com o

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 E ajuntou-se a ele todo o homem que se achava em aperto, e todo o homem endividado, e todo o homem de espírito desgostoso, e ele se fez capitão deles; e eram com ele uns quatrocentos homens.

3 E foi Davi dali a Mizpá dos moabitas, e disse ao rei dos moabitas: Deixa estar meu pai e minha mãe convosco, até que saiba o que Deus há de fazer de mim.

4 E trouxe-os perante o rei dos moabitas, e ficaram com ele todos os dias que Davi esteve no lugar forte.
5 Porém o profeta Gade disse a Davi: Não fiques naquele lugar forte; vai, e entra na terra de Judá. Então Davi saiu, e foi para o bosque de Herete.

6 E ouviu Saul que já se sabia de Davi e dos homens que estavam com ele; e estava Saul em Gibeá, debaixo de um arvoredo, em Ramá, e tinha na mão a sua lança, e todos os seus criados estavam com ele.

7 Então disse Saul a todos os seus criados que estavam com ele: Ouvi, peço-vos, filhos de Benjamim, dar-vos-á também o filho de Jessé, a todos vós, terras e vinhas, e far-vos-á a todos capitães de milhares e capitães de centenas,

8 Para que todos vós tenhais conspirado contra mim, e ninguém há que me dê aviso de que meu filho tem feito aliança com o

NOVA BÍBLIA VIVA

2A seguir começaram a chegar outros, que estavam com alguma dificuldade; por exemplo, os que tinham dívidas, ou simplesmente estavam descontentes; e Davi veio a ser o líder de uns quatrocentos homens.
3Mais tarde Davi foi a Mispá, em Moabe, e disse ao rei de Moabe: “Posso deixar meu pai e minha mãe morarem aqui sob a proteção real, até que eu saiba o que Deus quer de mim?”
4E assim eles ficaram diante do rei de Moabe durante o tempo em que Davi permaneceu na fortaleza.
5Um dia o profeta Gade disse a Davi: “Deixe de se esconder na fortaleza e vá para a terra de Judá”. Então Davi foi para o bosque de Herete.

6Saul ficou sabendo da chegada de Davi e seus homens a Judá. Nessa ocasião, Saul estava em Gibeá, sentado sob um carvalho com a sua lança na mão e cercado por seus oficiais.

7“Escutem o que vou dizer a vocês, homens de Benjamim!”, disse Saul. “Será que o filho de Jessé lhes prometeu terras e plantações de uvas e postos sobre mil ou sobre cem no seu exército?

8É por isso que vocês têm conspirado contra mim? Pois nenhum de vocês me informa quando meu próprio filho fez

ALMEIDA SÉCULO 21

2 Ajuntaram-se a ele todos os que se achavam em dificuldades, todos os endividados e todos os insatisfeitos. Ele se tornou chefe deles; cerca de quatrocentos homens o acompanhavam.

3 Dali Davi passou para Mispá de Moabe. Ele disse ao rei de Moabe: Peço-te que deixes meu pai e minha mãe ficarem convosco, até que eu saiba o que Deus fará comigo.
4E ele os deixou com o rei de Moabe; e eles ficaram ali durante o tempo em que Davi esteve na fortaleza.
5 O profeta Gade disse a Davi: Não fiques na fortaleza; sai e vai para a terra de Judá. Então Davi saiu e foi para o bosque de Herete.

Saul mata todos os sacerdotes de Nobe

6 Saul ouviu que Davi e os homens que estavam com ele haviam sido encontrados. Saul estava em Gibeá, sentado debaixo da tamargueira, numa colina. Ele segurava sua lança, e todos os seus servos estavam com ele.

7Então Saul disse aos servos que o acompanhavam: Ouvi, agora, benjamitas! Acaso o filho de Jessé dará a todos vós terras e vinhas, e tornará todos vós chefes de milhares e de centenas,

8para que todos vós tenhais conspirado contra mim, e ninguém tenha me avisado que meu filho fez um acordo com o filho

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2Ajuntaram-se a ele todos os que se viam oprimidos, todos os que se achavam endividados e todos os amargurados de espírito; e ele se fez chefe sobre eles. Eram com ele cerca de quatrocentos homens.

3Dali, passou Davi para Mispa de Moabe e disse ao rei de Moabe: Peço-te que meu pai e minha mãe fiquem convosco, até que eu saiba o que Deus há de fazer a meu respeito.
4Trouxe-os perante o rei de Moabe; e com este ficaram por todo o tempo que Davi esteve no lugar seguro.
5Disse o profeta Gade a Davi: Não fiques no lugar seguro; sai e entra na terra de Judá. Saiu Davi e foi para o bosque de Herete.

Saul manda matar todos os sacerdotes de Nobe

6Ouviu Saul que já se sabia de Davi e dos homens que estavam com ele. Ora, Saul estava sentado em Gibeá, debaixo da tamargueira em Ramá, tendo na mão a sua lança, e todos os seus servos o rodeavam.

7Disse aos seus servos que o rodeavam: Ouvi, agora, benjamitas! Acaso, o filho de Jessé vos dará a todos vós campos e vinhas e far-vos-á a todos capitães de milhares e capitães de centenas,

8para que todos vós tenhais conspirado contra mim e não haja ninguém que me dê aviso, ao entrar meu filho numa aliança

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

filho de Jessé; e nenhum dentre vós há que se doa por mim e me participe que meu filho contra mim instigou a meu servo, para me armar ciladas, como se vê neste dia.
9 Então, respondeu Doegue, o edomita, que também estava com os servos de Saul, e disse: Vi o filho de Jessé chegar a Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube,

10 e como Aimeleque, a pedido dele, consultou o SENHOR, e lhe fez provisões, e lhe deu a espada de Golias, o filisteu.

11 Então, o rei mandou chamar Aimeleque, sacerdote, filho de Aitube, e toda a casa de seu pai, a saber, os sacerdotes que estavam em Nobe; todos eles vieram ao rei.
12 Disse Saul: Ouve, peço-te, filho de Aitube! Este respondeu: Eis-me aqui, meu senhor!

13 Então, lhe disse Saul: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de Jessé? Pois lhe deste pão e espada e consultaste a favor dele a Deus, para que se levantasse contra mim e me armasse ciladas, como hoje se vê.

14 Respondeu Aimeleque ao rei e disse: E quem, entre todos os teus servos, há tão fiel como Davi, o genro do rei, chefe da tua guarda pessoal e honrado na tua casa?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

filho de Jessé, e nenhum dentre vós há que se doa de mim, e mo participe, pois meu filho tem contra mim sublevado a meu servo, para me armar ciladas, como se vê neste dia?
9 Então respondeu Doegue, o edomeu, que também estava com os criados de Saul, e disse: Vi o filho de Jessé chegar a Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube,

10 O qual consultou por ele ao Senhor, e lhe deu mantimento, e lhe deu também a espada de Golias, o filisteu.

11 Então o rei mandou chamar a Aimeleque, sacerdote, filho de Aitube, e a toda a casa de seu pai, os sacerdotes que estavam em Nobe; e todos eles vieram ao rei.
12 E disse Saul: Ouve, peço-te, filho de Aitube. E ele disse: Eis-me aqui, senhor meu.

13 Então lhe disse Saul: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de Jessé? Pois deste-lhe pão e espada, e consultaste por ele a Deus, para que se levantasse contra mim a armar-me ciladas, como se vê neste dia?

14 E respondeu Aimeleque ao rei e disse: E quem, entre todos os teus criados, há tão fiel como Davi, o genro do rei, pronto na sua obediência, e honrado na tua casa?

NOVA BÍBLIA VIVA

aliança com o filho de Jessé. Nenhum de vocês se preocupa comigo. Pensem nisso! Meu próprio filho — instigando Davi para me matar!”

9Então Doegue, o edomita, que estava ali com os homens de Saul, disse: “Eu vi o filho de Jessé chegar em Nobe e falar com o sacerdote Aimeleque, filho de Aitube.
10Também vi Aimeleque consultar o Senhor para descobrir o que Davi deveria fazer, e depois ele deu a Davi alimento e a espada de Golias, o filisteu”.
11Imediatamente o rei Saul mandou chamar o sacerdote Aimeleque, filho de Aitube, e todos os outros sacerdotes que estavam em Nobe, da família dele. E todos foram falar com o rei.
12E Saul exclamou: “Escute o que vou dizer, filho de Aitube!” Ele respondeu: “Sim, meu senhor!”
13“Por que você e o filho de Jessé conspiraram contra mim?”, perguntou Saul. “Por que você deu a ele alimento e uma espada, e ainda falou com Deus em favor dele? Por que você deu conselhos a ele, para que se revoltasse contra mim e viesse contra mim e me armasse cilada, como hoje se vê?”
14“Mas senhor”, respondeu Aimeleque, “por acaso há alguém entre os oficiais do rei que seja tão fiel quanto Davi, seu genro? Ora, ele é o capitão da guarda pessoal do rei, e um membro muito honrado da casa real!

ALMEIDA SÉCULO 21

de Jessé, e ninguém dentre vós se compadeça de mim e me informe que meu filho havia instigado meu servo contra mim, para me armar ciladas, como se vê neste dia?
9 Então Doegue, o edomeu, que também estava com os servos de Saul, afirmou: Vi o filho de Jessé chegar a Nobe, para falar com Aimeleque, filho de Aitube.
10 Aimeleque consultou o Senhor em favor dele e lhe deu mantimento; e também lhe deu a espada de Golias, o filisteu.
11Então o rei mandou chamar o sacerdote Aimeleque, filho de Aitube, e toda a casa de seu pai, isto é, os sacerdotes que estavam em Nobe; e todos eles compareceram diante do rei.

12E Saul disse: Ouve, filho de Aitube! E ele lhe disse: Aqui estou, meu senhor.

13 Então Saul lhe perguntou: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de Jessé, pois lhe deste pão e espada, e consultaste a Deus em favor dele, para que ele se levantasse contra mim para armar-me ciladas, como se vê neste dia?

14Aimeleque respondeu ao rei: Quem entre todos os teus servos é tão fiel como Davi, o genro do rei, chefe da tua guarda, e honrado na tua casa?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

com o filho de Jessé, e não haja ninguém que tenha pena de mim e me avise de ter meu filho sublevado contra mim ao meu servo, para que me arme ciladas, como hoje se vê?
9Respondeu Doegue, idumeu, que estava ao lado dos servos de Saul: Eu vi o filho de Jessé vir a Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube.

10Este consultou a Jeová a pedido dele, e lhe deu mantimento, e lhe deu também a espada de Golias, filisteu.

11Mandou o rei chamar ao sacerdote Aimeleque, filho de Aitube, e a toda a casa de seu pai, a saber, os sacerdotes que estavam em Nobe. Todos eles vieram à presença do rei.

12Disse Saul: Ouve, filho de Aitube! Este respondeu: Eis-me aqui, meu senhor!

13Perguntou-lhe Saul: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de Jessé, em lhe dares tu pão e uma espada e em seu favor consultares a Deus, para que ele se sublevasse contra mim, armando-me ciladas, como hoje se vê?

14Aimeleque respondeu ao rei: Quem, entre todos os teus servos, é como Davi, fiel, genro do rei, chefe da tua guarda e honrado na tua casa?

15 Acaso, é de hoje que consulto a Deus em seu favor? Não! Jamais impute o rei coisa nenhuma a seu servo, nem a toda a casa de meu pai, pois o teu servo de nada soube de tudo isso, nem muito nem pouco.

16 Respondeu o rei: Aimeleque, morrerás, tu e toda a casa de teu pai.

17 Disse o rei aos da guarda, que estavam com ele: Volvei e matai os sacerdotes do SENHOR, porque também estão de mãos dadas com Davi e porque souberam que fugiu e não mo fizeram saber. Porém os servos do rei não quiseram estender as mãos contra os sacerdotes do SENHOR.

18 Então, disse o rei a Doegue: Volve-te e arremete contra os sacerdotes. Então, se virou Doegue, o edomita, e arremeteu contra os sacerdotes, e matou, naquele dia, oitenta e cinco homens que vestiam estola sacerdotal de linho.

19 Também a Nobe, cidade destes sacerdotes, passou a fio de espada: homens, e mulheres, e meninos, e crianças de peito, e bois, e jumentos, e ovelhas.

Abiatar refugia-se com Davi

20 Porém dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, um só, cujo nome era Abiatar, salvou-se e fugiu para Davi;

21 e lhe anunciou que Saul tinha matado os sacerdotes do SENHOR.

15 Comecei, porventura, hoje a consultar por ele a Deus? Longe de mim tal! Não impute o rei coisa nenhuma a seu servo, nem a toda a casa de meu pai, pois o teu servo não soube nada de tudo isso, nem muito nem pouco.

16 Porém o rei disse: Aimeleque, morrerás certamente, tu e toda a casa de teu pai,

17 E disse o rei aos da sua guarda que estavam com ele: Virai-vos, e matai os sacerdotes do Senhor, porque também a sua mão é com Davi, e porque souberam que fugiu e não mo fizeram saber. Porém os criados do rei não quiseram estender as suas mãos para arremeter contra os sacerdotes do Senhor.

18 Então disse o rei a Doegue: Vira-te, e arremete contra os sacerdotes. Então se virou Doegue, o edomeu, e arremeteu contra os sacerdotes, e matou naquele dia oitenta e cinco homens que vestiam éfode de linho.

19 Também a Nobe, cidade destes sacerdotes, passou a fio de espada, desde o homem até à mulher, desde os meninos até aos de peito, e até os bois, jumentos e ovelhas passou a fio de espada.

20 Porém escapou um dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, cujo nome era Abiatar, o qual fugiu para Davi.

21 E Abiatar anunciou a Davi que Saul tinha matado os sacerdotes do Senhor.

15Por certo que esta não foi a primeira vez que eu consultei a Deus em favor dele! Não é justo que o rei me acuse e acuse a minha família nesta questão, pois seu servo não sabe coisa alguma do que está acontecendo”.

16O rei, porém, disse: “Você deve morrer, Aimeleque, você e toda a família de seu pai!”

17Em seguida, Saul ordenou aos seus guarda-costas: “Matem os sacerdotes do Senhor, pois eles são aliados de Davi, e são traidores; eles sabiam que Davi estava fugindo de mim, porém não me disseram nada”. Mas os soldados não quiseram matar os sacerdotes do Senhor.

18Então o rei ordenou a Doegue: “Mate-os você”. E Doegue se atirou sobre eles, e os matou. Ao todo eram oitenta e cinco sacerdotes, todos eles usando o manto sacerdotal.

19Saul foi a Nobe, a cidade dos sacerdotes, e mandou matar os moradores de lá: homens, mulheres, crianças, recém-nascidos, e também todos os bois, jumentos e ovelhas.

20Somente Abiatar, um dos filhos de Aimeleque, e neto de Aitube, escapou e fugiu para juntar-se a Davi.

21Quando Abiatar contou o que Saul havia feito, matando os sacerdotes do Senhor,

15 Acaso hoje foi a primeira vez que consultei a Deus em favor dele? É certo que não! Que o rei não atribua coisa nenhuma a mim, seu servo, nem a toda a casa de meu pai, pois teu servo não soube nada de tudo isso, nem muito nem pouco.

16Porém o rei disse: Aimeleque, tu certamente morrerás, e toda a casa de teu pai também.

17 Então o rei disse aos da sua guarda que estavam com ele: Virai-vos e matai os sacerdotes do Senhor, porque eles também estão do lado de Davi e sabiam que ele fugia, e não me contaram. Mas os servos do rei se recusaram a levantar as mãos para matar os sacerdotes do Senhor.

18Então o rei disse a Doegue: Vira-te e mata os sacerdotes. Então, Doegue, o edomeu, virou-se, atacou os sacerdotes e matou naquele dia oitenta e cinco homens que vestiam o colete de linho.

19 Ele também atacou os moradores de Nobe, cidade desses sacerdotes; ele matou homens e mulheres, meninos e criancinhas de peito, e até os bois, jumentos e ovelhas.

O sacerdote Abiatar foge e encontra-se com Davi

20 Entretanto, Abiatar, um dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, escapou e fugiu para Davi.

21Abiatar contou a Davi que Saul havia matado os sacerdotes do Senhor.

15Porventura, é de hoje que comecei a consultar a Deus em seu favor? Longe de mim tal. Não impute o rei coisa alguma ao seu servo, nem a toda a casa de meu pai, pois o teu servo nada sabe de tudo isso, nem pouco nem muito.

16Respondeu o rei: Vais morrer, Aimeleque, tu e toda a casa de teu pai.

17Disse o rei aos da guarda que o rodeavam: Voltai-vos contra os sacerdotes de Jeová e matai-os, porque estão de mãos dadas com Davi, e porque sabiam que fugiu, e não me avisaram disso. Porém os servos do rei não quiseram estender as suas mãos para arremeter contra os sacerdotes de Jeová.

18Disse o rei a Doegue: Vai tu e arremete contra os sacerdotes. Doegue, idumeu, voltou-se, arremeteu contra os sacerdotes e matou naquele dia oitenta e cinco homens que vestiam o éfode de linho.

19A Nobe, cidade dos sacerdotes, passou ao fio da espada; passou ao fio da espada homens e mulheres, meninos e crianças de mama, e bois, jumentos e ovelhas,

Abiatar, um dos sacerdotes, escapa e vem ter com Davi

20 Um dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, que se chamava Abiatar, escapou e fugiu para Davi.

21Abiatar disse a Davi que Saul tinha feito morrer os sacerdotes de Jeová.

22 Então, Davi disse a Abiatar: Bem sabia eu, naquele dia, que, estando ali Doegue, o edomita, não deixaria de o dizer a Saul. Fui a causa da morte de todas as pessoas da casa de teu pai.

23 Fica comigo, não temas, porque quem procura a minha morte procura também a tua; estarás a salvo comigo.

1 Samuel 23

Davi livra a Queila

1 Foi dito a Davi: Eis que os filisteus pelejam contra Queila e saqueiam as eiras.

2 Consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Irei eu e ferirei estes filisteus? Respondeu o SENHOR a Davi: Vai, e ferirás os filisteus, e livrarás Queila.

3 Porém os homens de Davi lhe disseram: Temos medo aqui em Judá, quanto mais indo a Queila contra as tropas dos filisteus.

4 Então, Davi tornou a consultar o SENHOR, e o SENHOR lhe respondeu e disse: Dispõe-te, desce a Queila, porque te dou os filisteus nas tuas mãos.

5 Partiu Davi com seus homens a Queila, e pelejou contra os filisteus, e levou todo o gado, e fez grande morticínio entre eles; assim, Davi salvou os moradores de Queila.

22 Então Davi disse a Abiatar: Bem sabia eu naquele dia que, estando ali Doegue, o edomeu, não deixaria de o denunciar a Saul; eu dei ocasião contra todas as almas da casa de teu pai.

23 Fica comigo, não temas, porque quem procurar a minha morte também procurará a tua, pois estarás salvo comigo.

1 Samuel 23

1 E foi anunciado a Davi, dizendo: Eis que os filisteus pelejam contra Queila, e saqueiam as eiras.

2 E consultou Davi ao Senhor, dizendo: Irei eu, e ferirei a estes filisteus? E disse o Senhor a Davi: Vai, e ferirás aos filisteus, e livrarás a Queila.

3 Porém os homens de Davi lhe disseram: Eis que tememos aqui em Judá, quanto mais indo a Queila contra os esquadrões dos filisteus.

4 Então Davi tornou a consultar ao Senhor, e o Senhor lhe respondeu, e disse: Levanta-te, desce a Queila, porque te dou os filisteus na tua mão.

5 Então Davi partiu com os seus homens a Queila, e pelejou contra os filisteus, e levou os gados, e fez grande estrago entre eles; e Davi livrou os moradores de Queila.

22Davi exclamou: “Eu sabia disso! Naquele dia, quando vi o edomita Doegue ali, eu sabia que ele contaria a Saul. Sou responsável pela morte de toda a família de seu pai.

23Fique aqui comigo. Não tenha medo. Eu o protegerei. Quem procura a minha morte também procura a sua. Você estará a salvo comigo”.

1 Samuel 23

1Um dia chegou a Davi a notícia de que os filisteus estavam atacando a cidade de Queila, roubando os mantimentos guardados nas eiras para secar,

2e ele perguntou ao Senhor: “Devo ir e atacar os filisteus?” “Sim, vá, ataque os filisteus e salve Queila”, disse o Senhor a Davi.

3Porém, os homens de Davi lhe disseram: “Estamos com medo, mesmo aqui em Judá; e por certo não queremos ir a Queila a fim de lutar contra as tropas dos filisteus!”

4Davi consultou novamente o Senhor se devia ir, e novamente o Senhor lhe respondeu: “Levante-se e vá à cidade de Queila, pois ajudarei você a vencer os filisteus”.

5Então eles foram a Queila, combateram os filisteus e tomaram o rebanho deles, derrotando-os e libertando o povo daquela cidade.

22Então Davi disse a Abiatar: Naquele dia, quando Doegue, o edomeu, estava ali, eu sabia que ele não deixaria de contar tudo a Saul. Eu sou a causa da morte de todos os da casa de teu pai.

23 Fica comigo, não temas; porque quem procura a minha morte também procura a tua; comigo estarás em segurança.

1 Samuel 23

Davi livra a cidade de Queila

1 Disseram a Davi que os filisteus haviam atacado a cidade de Queila e pilhavam as eiras.

2 Então Davi consultou o Senhor e perguntou: Devo atacar esses filisteus? O Senhor respondeu a Davi: Vai, ataca os filisteus e salva a cidade de Queila.

3Mas os homens de Davi lhe disseram: Aqui em Judá estamos com medo, quanto mais se formos a Queila, contra o exército dos filisteus!

4 Davi voltou a consultar o Senhor, e o Senhor lhe respondeu: Levanta-te, desce a Queila, porque eu entregarei os filisteus nas tuas mãos.

5Então Davi partiu com os seus homens para Queila, atacou os filisteus, massacrou-os e tomou-lhes o gado; assim Davi salvou os moradores de Queila.

22Disse Davi a Abiatar: Naquele dia em que Doegue, idumeu, se achou ali, eu bem sabia que ele o havia de dizer a Saul. Eu fui a causa da morte de todas as pessoas da casa de teu pai.

23Fica comigo, não temas, porque quem procura a minha vida procura também a tua; comigo estarás em segurança.

1 Samuel 23

Davi livra a Queila

1Foi dito a Davi: Eis que os filisteus estão pelejando contra Queila e saqueando as eiras.

2Consultou Davi a Jeová, dizendo: Irei eu e ferirei estes filisteus? Respondeu Jeová a Davi: Vai, e ferirás aos filisteus, e salvarás a Queila.

3Os homens de Davi disseram-lhe: Temos medo aqui em Judá, quanto mais se formos a Queila contra o exército dos filisteus?

4Davi tornou a consultar a Jeová, que lhe respondeu: Levanta-te, desce a Queila, porque eu hei de entregar os filisteus nas tuas mãos.

5Foram Davi e seus homens a Queila e pelejaram contra os filisteus; Davi levou-lhes os gados e fez uma grande matança entre eles. Assim, salvou os habitantes de Queila.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Sucedeu que, quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu para Davi, a Queila, desceu com a estola sacerdotal na mão.

7 Foi anunciado a Saul que Davi tinha ido a Queila. Disse Saul: Deus o entregou nas minhas mãos; está encerrado, pois entrou numa cidade de portas e ferrolhos.

8 Então, Saul mandou chamar todo o povo à peleja, para que descessem a Queila e cercassem Davi e os seus homens.

9 Sabedor, porém, Davi de que Saul maquinava o mal contra ele, disse a Abiatar, sacerdote: Traze aqui a estola sacerdotal.

10 Orou Davi: Ó SENHOR, Deus de Israel, teu servo ouviu que Saul, de fato, procura vir a Queila, para destruir a cidade por causa de mim.

11 Entregar-me-ão os homens de Queila nas mãos dele? Descerá Saul, como o teu servo ouviu? Ah! SENHOR, Deus de Israel, faze-o saber ao teu servo. E disse o SENHOR: Descerá.

12 Perguntou-lhe Davi: Entregar-me-ão os homens de Queila, a mim e aos meus servos, nas mãos de Saul? Respondeu o SENHOR: Entregarão.

13 Então, se dispôs Davi com os seus homens, uns seiscentos, saíram de Queila e se foram sem rumo certo. Sendo

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 E sucedeu que, quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu para Davi, a Queila, desceu com o éfode na mão.

7 E foi anunciado a Saul que Davi tinha ido a Queila, e disse Saul: Deus o entregou nas minhas mãos, pois está encerrado, entrando numa cidade de portas e ferrolhos.

8 Então Saul mandou chamar a todo o povo à peleja, para que descessem a Queila, para cercar a Davi e os seus homens.

9 Sabendo, pois, Davi, que Saul maquinava este mal contra ele, disse a Abiatar, sacerdote: Traze aqui o éfode.

10 E disse Davi: Ó Senhor, Deus de Israel, teu servo tem ouvido que Saul procura vir a Queila, para destruir a cidade por causa de mim.

11 Entregar-me-ão os cidadãos de Queila na sua mão? Descerá Saul, como o teu servo tem ouvido? Ah! Senhor Deus de Israel! Faze-o saber ao teu servo. E disse o Senhor: Descerá.

12 Disse mais Davi: Entregar-me-ão os cidadãos de Queila, a mim e aos meus homens, nas mãos de Saul? E disse o Senhor: Entregarão.

13 Então Davi se levantou com os seus homens, uns seiscentos, e saíram de Queila, e foram-se aonde puderam; e

NOVA BÍBLIA VIVA

6 O sacerdote Abiatar, filho de Aimeleque, foi a Queila com Davi, e levou consigo seu colete sacerdotal, para receber do Senhor as respostas para Davi.

7 Saul logo ficou sabendo que Davi estava em Queila, e disse: “Deus o entregou nas minhas mãos, pois Davi caiu na armadilha, indo parar numa cidade cercada de portas e ferrolhos!”

8 Diante disso, Saul reuniu todo o seu exército e marchou para Queila, a fim de cercar Davi e seus homens.

9 Mas Davi soube do plano de Saul e ordenou a Abiatar: “Traga o colete sacerdotal”.

10 Então orou: “Ó Senhor, Deus de Israel, este seu servo ouviu dizer que Saul planeja vir e destruir Queila porque estou aqui.

11 Será que os homens de Queila vão me entregar a ele? E Saul realmente virá, conforme seu servo ouviu? Ó Senhor, Deus de Israel, por favor, diga-me o que devo fazer”. E o Senhor lhe disse: “Ele virá”.

12 E Davi, perguntou: “E esses homens de Queila vão me trair? Eles vão me entregar a Saul junto com meus soldados?” E o Senhor respondeu: “Sim, eles vão entregar você”.

13 Então Davi e seus homens — agora já eram cerca de seiscentos — deixaram Queila e começaram a andar sem rumo

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu para estar com Davi em Queila, desceu com o colete sacerdotal na mão.

7 Disseram a Saul que Davi tinha ido a Queila; e Saul disse: Deus o entregou nas minhas mãos; ele se aprisionou, porque entrou numa cidade que tem portas e trancas.

8 Então convocou todo o exército à guerra contra Queila, para cercar Davi e os homens que o seguiam.

9 Quando Davi soube que Saul maquinava o mal contra ele, disse ao sacerdote Abiatar: Traze aqui o colete.

10 Então Davi orou: Ó Senhor, Deus de Israel, teu servo acaba de ouvir que Saul procura vir a Queila, para destruir a cidade por minha causa.

11 Será que os moradores de Queila me entregarão nas mãos dele? Será que Saul virá, como teu servo ouviu? Ah! Senhor, Deus de Israel, dize ao teu servo. O Senhor respondeu: Ele virá.

12 Davi disse ainda: Os moradores de Queila entregarão a mim e aos homens que me seguem nas mãos de Saul? E o Senhor respondeu: Entregarão.

13 Então Davi levantou-se com os homens que o seguiam, cerca de seiscentos, saíram de Queila e foram até onde puderam.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6 Ao fugir Abiatar, filho de Aimeleque, para Davi a Queila, desceu levando o éfode na mão.

7 Foi comunicado a Saul que Davi tinha ido a Queila. Disse Saul: Deus o entregou nas minhas mãos; está encerrado, porque entrou numa cidade que tem portas e ferrolhos.

8 Então, Saul mandou chamar todo o povo à peleja, para que descessem a Queila e sitiassem Davi e os seus homens.

9 Sabendo Davi que Saul lhe maquinava o mal, disse ao sacerdote Abiatar: Traze cá o éfode.

10 Davi disse: O teu servo acaba de ouvir, Jeová, Deus de Israel, que Saul se prepara para vir a Queila, a fim de destruir a cidade por minha causa.

11 Entregar-me-ão os cidadãos de Queila nas mãos dele? Descerá Saul como o teu servo ouviu? Rogo-te, Jeová, Deus de Israel, que o digas ao teu servo. Respondeu Jeová: Descerá.

12 Perguntou Davi: Acaso, os cidadãos de Queila me entregarão a mim e aos meus homens nas mãos de Saul? Respondeu Jeová: Entregarão.

13 Davi e seus homens, que eram cerca de seiscentos, levantaram-se, e partiram de Queila, e andaram errantes para cá e para

anunciado a Saul que Davi fugira de Queila, cessou de persegui-lo.

14 Permaneceu Davi no deserto, nos lugares seguros, e ficou na região montanhosa no deserto de Zife. Saul buscava-o todos os dias, porém Deus não o entregou nas suas mãos.

Davi e Jônatas renovam a aliança

15 Vendo, pois, Davi que Saul saíra a tirar-lhe a vida, deteve-se no deserto de Zife, em Horesa.

16 Então, se levantou Jônatas, filho de Saul, e foi para Davi, a Horesa, e lhe fortaleceu a confiança em Deus,

17 e lhe disse: Não temas, porque a mão de Saul, meu pai, não te achará; porém tu reinarás sobre Israel, e eu serei contigo o segundo, o que também Saul, meu pai, bem sabe.

18 E ambos fizeram aliança perante o SENHOR. Davi ficou em Horesa, e Jônatas voltou para sua casa.

A traição dos zifeus

19 Então, subiram os zifeus a Saul, a Gibeá, dizendo: Não se escondeu Davi entre nós, nos lugares seguros de Horesa, no outeiro de Haquila, que está ao sul de Jesimom?

20 Agora, pois, ó rei, desce conforme te impõe o coração; toca-nos a nós entregarmo-lo nas mãos do rei.

sendo anunciado a Saul, que Davi escapara de Queila, cessou de sair contra ele.

14 E Davi permaneceu no deserto, nos lugares fortes, e ficou em um monte no deserto de Zife; e Saul o buscava todos os dias, porém Deus não o entregou na sua mão.

15 Vendo, pois, Davi, que Saul saíra à busca da sua vida, permaneceu no deserto de Zife, num bosque.

16 Então se levantou Jônatas, filho de Saul, e foi para Davi no bosque, e confortou a sua mão em Deus;

17 E disse-lhe: Não temas, que não te achará a mão de Saul, meu pai; porém tu reinarás sobre Israel, e eu serei contigo o segundo; o que também Saul, meu pai, bem sabe.

18 E ambos fizeram aliança perante o Senhor; Davi ficou no bosque, e Jônatas voltou para a sua casa.

19 Então subiram os zifeus a Saul, a Gibeá, dizendo: Não se escondeu Davi entre nós, nos lugares fortes no bosque, no outeiro de Haquilá, que está à mão direita de Jesimom?

20 Agora, pois, ó rei, apressadamente desce conforme a todo o desejo da tua

pelo interior do país. Logo chegou a Saul a notícia de que Davi tinha escapado, por isso ele desistiu de ir a Queila.

14Davi agora vivia nas fortalezas do deserto que havia na região das colinas de Zife. Saul perseguia Davi dia após dia, mas o Senhor não o deixava encontrá-lo.

15Um dia, perto de Horesa, Davi recebeu a notícia de que Saul estava a caminho de Zife para matá-lo.

16Então Jônatas, filho de Saul, foi procurar Davi e encontrou-o em Horesa, e fortaleceu a confiança que Davi tinha em Deus.

17“Não tenha medo”, Jônatas lhe assegurou. “Meu pai nunca encontrará você! Você vai ser o rei de Israel, e serei o segundo abaixo de você; meu pai bem sabe disso”.

18Assim, os dois confirmaram a aliança perante o Senhor que haviam feito anteriormente; Davi permaneceu em Horesa, e Jônatas voltou para casa.

19Porém os homens de Zife foram procurar Saul em Gibeá, e disseram a ele: “Sabemos onde Davi está escondido. Ele está nas fortalezas de Horesa, na colina de Haquilá, na parte sul do deserto de Jesimom.

20Agora desça, ó rei, e nós o apanharemos para Vossa Majestade, e seu mais profundo desejo será satisfeito!”

Quando Saul soube que Davi havia escapado de Queila, desistiu de atacá-lo.

14 Davi ficou no deserto, em lugares seguros, permanecendo na região montanhosa no deserto de Zife. Saul o procurava todos os dias, mas Deus não o entregou nas suas mãos.

Davi e Jônatas fazem um acordo

15 Davi estava no deserto de Zife, em Horesa, quando soube que Saul procurava matá-lo.

16Jônatas, filho de Saul, foi falar com Davi em Horesa e restaurou sua confiança em Deus.

17Ele lhe disse: Não temas, porque as mãos de meu pai Saul não te tocarão. Tu reinarás sobre Israel, e eu serei o segundo no reino; Saul, meu pai, bem sabe disso.

18 Os dois fizeram um acordo diante do Senhor; Davi ficou em Horesa, e Jônatas voltou para casa.

19 Então alguns zifeus foram dizer a Saul, em Gibeá: Davi está escondido em nosso território, nas fortalezas de Horesa, no monte de Haquila, à direita de Jesimom.

20 Ó rei, desce agora depressa, conforme desejares, e nós nos incumbiremos de entregá-lo nas mãos do rei.

lá. Tendo sido dito a Saul que Davi escapara de Queila, deixou de sair.

14Davi ficou no deserto, em lugares seguros, e permaneceu na região montanhosa, no deserto de Zife. Saul buscava-o todos os dias, mas Deus não o entregou nas suas mãos.

Davi e Jônatas fazem aliança

15Vendo Davi que Saul saíra em busca da sua vida, permaneceu no deserto de Zife, em Horesa.

16Levantou-se Jônatas, filho de Saul, e foi ter com Davi em Horesa, e o confortou em Deus.

17Disse-lhe: Não tenhas medo, pois não te achará a mão de Saul, meu pai. Tu reinarás sobre Israel, e eu serei o segundo depois de ti; o que também Saul, meu pai, bem sabe.

18Ambos fizeram aliança diante de Jeová; ficou Davi em Horesa, e Jônatas voltou para sua casa.

19Depois, subiram os zifitas a ter com Saul, em Gibeá, e disseram: Não se esconde Davi entre nós nos lugares seguros, em Horesa, no outeiro de Haquilá, que está ao sul do deserto?

20Agora, desce, ó rei, conforme é todo o desejo do teu coração, e a nós, toca-nos entregá-lo nas mãos do rei.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

21 Disse Saul: Benditos sejais vós do SENHOR, porque vos compadecestes de mim.
22 Ide, pois, informai-vos ainda melhor, sabei e notai o lugar que freqüenta e quem o tenha visto ali; porque me foi dito que é astutíssimo.

23 Pelo que atentai bem e informai-vos acerca de todos os esconderijos em que ele se oculta; então, voltai a ter comigo com seguras informações, e irei convosco; se ele estiver na terra, buscá-lo-ei entre todos os milhares de Judá.

24 Então, se levantaram eles e se foram a Zife, adiante de Saul; Davi, porém, e os seus homens estavam no deserto de Maom, na planície, ao sul de Jesimom.
25 Saul e os seus homens se foram ao encalço dele, e isto foi dito a Davi; pelo que desceu para a penha que está no deserto de Maom. Ouvindo-o Saul, perseguiu a Davi no deserto de Maom.

26 Saul ia de um lado do monte, e Davi e os seus homens, da outra; apressou-se Davi em fugir para escapar de Saul; porém este e os seus homens cercaram Davi e os seus homens para os prender.

27 Então, veio um mensageiro a Saul, dizendo: Apressa-te e vem, porque os filisteus invadiram a terra.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

alma; a nós cumpre entregá-lo nas mãos do rei.
21 Então disse Saul: Bendito sejais vós do Senhor, porque vos compadecestes de mim.
22 Ide, pois, e diligenciai ainda mais, e sabei e notai o lugar que freqüenta, e quem o tenha visto ali; porque me foi dito que é astutíssimo.

23 Por isso atentai bem, e informai-vos acerca de todos os esconderijos, em que ele se esconde; e então voltai para mim com toda a certeza, e ir-me-ei convosco; e há de ser que, se estiver naquela terra, o buscarei entre todos os milhares de Judá.

24 Então se levantaram eles e se foram a Zife, adiante de Saul; Davi, porém, e os seus homens estavam no deserto de Maom, na campina, à direita de Jesimom.
25 E Saul e os seus homens se foram em busca dele; o que anunciaram a Davi, que desceu para aquela penha, e ficou no deserto de Maom; o que ouvindo Saul, seguiu a Davi para o deserto de Maom.
26 E Saul ia deste lado do monte, e Davi e os seus homens do outro lado do monte; e, temeroso, Davi se apressou a escapar de Saul; Saul, porém, e os seus homens cercaram a Davi e aos seus homens, para lançar mão deles.

27 Então veio um mensageiro a Saul, dizendo: Apressa-te, e vem, porque os filisteus com ímpeto entraram na terra.

NOVA BÍBLIA VIVA

21“O Senhor os abençoe, pois tiveram compaixão de mim!”, disse Saul.

22Vão e verifiquem novamente, para ter certeza do lugar onde ele está, e quem o tem visto por ali, pois eu sei que ele é muito astuto.
23Descubram todos os esconderijos dele, e depois voltem a fim de me darem um relatório exato. Então irei com vocês. E se ele estiver naquela região, eu o encontrarei, mesmo que seja preciso procurá-lo por todos os grupos de famílias de Judá!”
24E assim os homens de Zife voltaram para casa, antes de Saul. Davi e seus soldados foram para o deserto de Maom, na Arabá, que fica ao sul do deserto de Jesimom.
25Então, Saul e seus homens foram atrás de Davi. Quando Davi soube disso, foi para uma passagem nas rochas do deserto de Maom, e permaneceu ali. Porém, Saul os seguiu até lá.

26Ele e Davi agora estavam em lados opostos de uma montanha. Quando Saul e seus homens começaram a chegar mais perto, cercando Davi e seus soldados para capturá-los,

27nesse exato momento, um mensageiro veio dizer a Saul: “Venha depressa! Os filisteus estão invadindo Israel novamente!”

ALMEIDA SÉCULO 21

21 Então Saul disse: Benditos sejais vós do Senhor, porque vos compadecestes de mim.
22Ide, informai-vos ainda melhor; procurai saber onde costuma ir, e quem o tenha visto ali; pois me disseram que ele é muito astuto.

23Informai-vos sobre os lugares onde se esconde, e voltai a mim com informações exatas, e eu irei convosco. Se ele estiver naquela terra, eu o procurarei entre todos os milhares de Judá.

24 Eles se levantaram e voltaram a Zife, adiante de Saul. Mas Davi e seus soldados estavam no deserto de Maom, na campina ao sul de Jesimom.
25Saul e seus soldados foram procurá-lo. Quando soube disso, Davi desceu o penhasco do deserto de Maom. Sabendo disso, Saul foi ao deserto de Maom para perseguir Davi.
26 Saul ia por um lado do monte, e Davi e os homens que o seguiam, pelo outro. Davi se apressava para escapar, por medo de Saul, porque Saul e seus soldados estavam cercando Davi e seus soldados para prendê-los.

27 Então veio um mensageiro dizer a Saul: Vem depressa, porque os filisteus acabam de invadir a terra.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

21Disse Saul: Benditos sejais de Jeová, porque vos compadecestes de mim!

22Ide, informai-vos ainda melhor, sabei e notai o lugar que frequenta e quem o tenha visto ali; pois se me diz que ele é muito astuto.

23Vede, e informai-vos acerca de todos os esconderijos em que ele se oculta, e tornai a vir ter comigo sem falta, e eu irei convosco. Se ele estiver na terra, eu o buscarei entre todos os milhares de Judá.

24Eles se levantaram e foram para Zife adiante de Saul; Davi e seus homens, porém, estavam no deserto de Maom, na Arabá, ao sul de Jesimom.
25Saul e seus homens foram em busca dele. Isso foi dito a Davi. Pelo que desceu para a penha e ficou no deserto de Maom. O que tendo Saul ouvido, entrou no deserto para perseguir a Davi.
26Saul ia duma banda do monte, e Davi e seus homens, da outra banda do monte. Davi fugiu apressadamente para escapar de Saul, porque Saul e seus homens cercavam a Davi e aos seus para os prender.

27Porém chegou um mensageiro a Saul dizendo: Apressa-te e vem, porque os filisteus acabam de invadir a terra.

28 Pelo que Saul desistiu de perseguir a Davi e se foi contra os filisteus. Por esta razão, aquele lugar se chamou Pedra de Escape.

29 Subiu Davi daquele lugar e ficou nos lugares seguros de En-Gedi.

1 Samuel 24

Davi poupa a vida de Saul

1 Tendo Saul voltado de perseguir os filisteus, foi-lhe dito: Eis que Davi está no deserto de En-Gedi.

2 Tomou, então, Saul três mil homens, escolhidos dentre todo o Israel, e foi ao encalço de Davi e dos seus homens, nas faldas das penhas das cabras monteses.

3 Chegou a uns currais de ovelhas no caminho, onde havia uma caverna; entrou nela Saul, a aliviar o ventre. Ora, Davi e os seus homens estavam assentados no mais interior da mesma.

4 Então, os homens de Davi lhe disseram: Hoje é o dia do qual o SENHOR te disse: Eis que te entrego nas mãos o teu inimigo, e far-lhe-ás o que bem te parecer. Levantou-se Davi e, furtivamente, cortou a orla do manto de Saul.

5 Sucedeu, porém, que, depois, sentiu Davi bater-lhe o coração, por ter cortado a orla do manto de Saul;

6 e disse aos seus homens: O SENHOR me guarde de que eu faça tal coisa ao meu

28 Por isso Saul voltou de perseguir a Davi, e foi ao encontro dos filisteus; por esta razão aquele lugar se chamou Rochedo das Divisões.

29 E subiu Davi dali, e ficou nos lugares fortes de En-Gedi.

1 Samuel 24

1 E sucedeu que, voltando Saul de perseguir os filisteus, anunciaram-lhe, dizendo: Eis que Davi está no deserto de En-Gedi.

2 Então tomou Saul três mil homens, escolhidos dentre todo o Israel, e foi em busca de Davi e dos seus homens, até sobre os cumes das penhas das cabras montesas.

3 E chegou a uns currais de ovelhas no caminho, onde estava uma caverna; e entrou nela Saul, a cobrir seus pés; e Davi e os seus homens estavam nos fundos da caverna.

4 Então os homens de Davi lhe disseram: Eis aqui o dia, do qual o Senhor te diz: Eis que te dou o teu inimigo nas tuas mãos, e far-lhe-ás como te parecer bem aos teus olhos. E levantou-se Davi, e mansamente cortou a orla do manto de Saul.

5 Sucedeu, porém, que depois o coração doeu a Davi, por ter cortado a orla do manto de Saul.

6 E disse aos seus homens: O SENHOR me guarde de que eu faça tal coisa ao meu

28Então Saul deixou de perseguir Davi e voltou para lutar contra os filisteus. A partir dessa ocasião o lugar onde Davi esteve acampado passou a ser chamado de Sela-Hamalecote.

29Depois disso, Davi saiu daquele lugar e foi morar nas fortalezas de En-Gedi.

1 Samuel 24

1Depois que Saul voltou de sua batalha contra os filisteus, disseram a ele que Davi tinha ido para o deserto de En-Gedi;

2então Saul reuniu três mil dos melhores soldados de todo o Israel, e foi à procura de Davi entre as Rochas das Cabras Selvagens.

3No lugar onde a estrada passava por alguns currais de ovelhas, Saul entrou numa caverna para fazer as suas necessidades; acontece que Davi e seus homens estavam escondidos na caverna!

4“Agora chegou a sua vez!”, os homens de Davi lhe disseram em voz baixa. “Este é o dia a respeito do qual o Senhor falou quando disse: ‘Certamente vou entregar o seu inimigo nas suas mãos; faça com ele o que você bem entender!’ ” Então Davi foi com todo o cuidado e, com toda a calma, cortou a barra do manto de Saul!

5Mas depois a sua consciência começou a atormentá-lo por ter cortado a barra do manto de Saul.

6“Eu não deveria ter feito isso”, disse ele aos seus homens. “Que o Senhor me

28E Saul deixou de perseguir Davi e foi lutar com os filisteus. Por essa razão, aquele lugar se chamou Selá-Hamalecote.

29 Depois disso, Davi subiu e permaneceu nas fortalezas de En-Gedi.

1 Samuel 24

Davi poupa a vida de Saul

1 Depois que Saul voltou da perseguição aos filisteus, disseram a ele: Davi está no deserto de En-Gedi.

2 Então Saul tomou três mil dos melhores soldados de todo o Israel e foi em busca de Davi e dos que o seguiam, até perto do penhasco das cabras monteses.

3 No caminho ele parou nos currais de ovelhas, onde havia uma caverna. Saul entrou nela para aliviar o ventre. E Davi e os seus soldados estavam escondidos na parte interior da caverna.

4Então os soldados de Davi lhe disseram: Hoje é o dia sobre o qual o Senhor te disse: Entregarei o teu inimigo nas tuas mãos; tu lhe farás como bem te parecer. Então Davi se levantou e, em silêncio, cortou a ponta do manto de Saul.

5 Mas depois Davi ficou com remorso por ter cortado a ponta do manto de Saul.

6E disse aos que o seguiam: O Senhor me guarde de fazer tal coisa ao meu senhor,

28Tornou-se Saul, deixando de perseguir a Davi, e marchou contra os filisteus. Por isso, se chamou àquele lugar Sela-Hamalequote.

29Davi subiu dali e habitou nos lugares seguros de En-Gedi.

1 Samuel 24

Davi poupa a vida de Saul

1 Tendo Saul voltado de perseguir os filisteus, foi-lhe dito: Eis que Davi está no deserto de En-Gedi.

2Tomando Saul três mil homens, escolhidos dentre todo o Israel, foi em busca de Davi e dos seus homens até sobre as penhas das cabras monteses.

3Chegou, no caminho, a uns currais de ovelhas, onde havia uma cova; entrou nela Saul a aliviar o ventre. Ora, Davi e seus homens estavam sentados na parte mais interna da cova.

4Disseram-lhe os homens de Davi: Este é o dia do qual te disse Jeová: Eis que te entrego nas mãos o teu inimigo, e far-lhe-ás o que bem te parecer. Davi levantou-se e, de mansinho, cortou a orla do manto de Saul.

5Depois, bateu o coração de Davi, por ter cortado a orla do manto de Saul.

6Disse aos seus homens: Deus me guarde de que eu faça isso ao meu senhor, ao

senhor, isto é, que eu estenda a mão contra ele, pois é o ungido do SENHOR.

7 Com estas palavras, Davi conteve os seus homens e não lhes permitiu que se levantassem contra Saul; retirando-se Saul da caverna, prosseguiu o seu caminho.

8 Depois, também Davi se levantou e, saindo da caverna, gritou a Saul, dizendo: Ó rei, meu senhor! Olhando Saul para trás, inclinou-se Davi e fez-lhe reverência, com o rosto em terra.

9 Disse Davi a Saul: Por que dás tu ouvidos às palavras dos homens que dizem: Davi procura fazer-te mal?

10 Os teus próprios olhos viram, hoje, que o SENHOR te pôs em minhas mãos nesta caverna, e alguns disseram que eu te matasse; porém a minha mão te poupou; porque disse: Não estenderei a mão contra o meu senhor, pois é o ungido de Deus.

11 Olha, pois, meu pai, vê aqui a orla do teu manto na minha mão. No fato de haver eu cortado a orla do teu manto sem te matar, reconhece e vê que não há em mim nem mal nem rebeldia, e não pequei contra ti, ainda que andas à caça da minha vida para ma tirares.

12 Julgue o SENHOR entre mim e ti e vingue-me o SENHOR a teu respeito; porém a minha mão não será contra ti.

senhor, ao ungido do SENHOR, estendendo eu a minha mão contra ele; pois é o ungido do SENHOR.

7 E com estas palavras Davi conteve os seus homens, e não lhes permitiu que se levantassem contra Saul; e Saul se levantou da caverna, e prosseguiu o seu caminho.

8 Depois também Davi se levantou, e saiu da caverna, e gritou por detrás de Saul, dizendo: Rei, meu senhor! E, olhando Saul para trás, Davi se inclinou com o rosto em terra, e se prostrou.

9 E disse Davi a Saul: Por que dás tu ouvidos às palavras dos homens que dizem: Eis que Davi procura o teu mal?

10 Eis que este dia os teus olhos viram, que o SENHOR hoje te pôs em minhas mãos nesta caverna, e alguns disseram que te matasse; porém a minha mão te poupou; porque disse: Não estenderei a minha mão contra o meu senhor, pois é o ungido do SENHOR.

11 Olha, pois, meu pai, vê aqui a orla do teu manto na minha mão; porque cortando-te eu a orla do manto, não te matei. Sabe, pois, e vê que não há na minha mão nem mal nem rebeldia alguma, e não pequei contra ti; porém tu andas à caça da minha vida, para ma tirares.

12 Julgue o Senhor entre mim e ti, e vingue-me o Senhor de ti; porém a minha mão não será contra ti.

guarde de fazer tal coisa ao meu senhor, de estender a minha mão contra o ungido do Senhor".

7Essas palavras de Davi contiveram seus homens, e ele não permitiu que matassem Saul. Depois que Saul deixou a caverna e continuou o seu caminho,

8Davi saiu da caverna e gritou para ele, dizendo: "Ó rei, meu senhor!" E quando Saul olhou em redor, Davi se curvou diante dele, com o rosto no chão,

9e depois disse a Saul: "Por que o rei dá atenção às pessoas que dizem que eu procuro fazer mal ao rei?

10Hoje mesmo o rei pode ver com os seus próprios olhos que isso não é verdade. O Senhor colocou o rei nas minhas mãos, lá na caverna. Alguns dos meus homens me disseram para matá-lo, no entanto eu o poupei, pois disse: 'Nunca farei mal ao meu senhor, porque ele é o ungido do Senhor'.

11Vê isto, meu pai, que tenho na mão? É um pedaço da barra do seu manto! Cortei o seu manto, mas não o matei! Isso não o convence de que não procuro fazer-lhe mal, nem rebelar-me contra o senhor, e que não pequei contra a pessoa do rei, muito embora esteja me perseguindo para tirar-me a vida?

12"O Senhor julgue entre nós dois. Talvez ele o castigue pelo mal que o senhor

ao ungido do Senhor, estender a mão contra ele. Ele é o ungido do Senhor.

7 Com essas palavras Davi conteve os homens e não lhes permitiu que atacassem Saul. E Saul saiu da caverna e prosseguiu seu caminho.

8Depois Davi também se levantou e, saindo da caverna, gritou por trás de Saul: Ó rei, meu senhor! Quando Saul olhou para trás, Davi se inclinou com o rosto em terra e lhe fez reverência.

9 Então Davi disse a Saul: Por que dás atenção aos homens que dizem: Davi procura fazer-te mal?

10Os teus olhos acabam de ver que o Senhor hoje te entregou nas minhas mãos nesta caverna; e alguns disseram que eu te matasse, mas a minha mão te poupou; pois eu disse: Não estenderei a mão contra o meu senhor, porque é o ungido do Senhor.

11 Olha, meu pai. Vê aqui a ponta do teu manto na minha mão, pois eu cortei a ponta do manto, em vez de te matar. Reconhece e vê que não cometi nenhum mal nem transgressão alguma; eu não pequei contra ti, embora andes à minha caça para me tirares a vida.

12 O Senhor julgue entre nós dois, e o Senhor me vingue de ti; porém a minha mão não será contra ti.

ungido de Jeová, a saber, que eu estenda a mão contra ele, visto que ele é o ungido de Jeová.

7Com essas palavras, conteve Davi os seus homens e não lhes permitiu que se lançassem contra Saul. Saindo Saul da cova, prosseguiu o seu caminho.

8Levantou-se também Davi depois dele e, tendo saído da cova, gritou a Saul, dizendo: Ó rei, meu senhor! Olhando Saul para trás, prostrou-se Davi com o rosto em terra e fez-lhe uma reverência.

9Disse Davi a Saul: Por que dás ouvidos às palavras dos que dizem: Davi procura fazer-te mal?

10Eis que os teus próprios olhos viram hoje que Jeová te entregou nas minhas mãos quando estavas na cova, e foi-me dito que eu te matasse, porém a minha mão te poupou, e eu disse: Não estenderei a minha mão contra o meu senhor, porque é o ungido de Jeová.

11Vê, meu pai, vê a orla do manto na minha mão. No fato de cortar eu a orla do manto sem te matar, reconhece que não há na minha mão nem mal nem transgressão e que não pequei contra ti, ainda que tu andes à caça da minha vida para ma tirares.

12Jeová seja o juiz entre mim e ti e Jeová me vingue de ti; a minha mão, porém, não será contra ti.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

13 Dos perversos procede a perversidade, diz o provérbio dos antigos; porém a minha mão não está contra ti.

14 Após quem saiu o rei de Israel? A quem persegue? A um cão morto? A uma pulga?

15 Seja o SENHOR o meu juiz, e julgue entre mim e ti, e veja, e pleiteie a minha causa, e me faça justiça, e me livre da tua mão.

16 Tendo Davi acabado de falar a Saul todas estas palavras, disse Saul: É isto a tua voz, meu filho Davi? E chorou Saul em voz alta.

17 Disse a Davi: Mais justo és do que eu; pois tu me recompensaste com bem, e eu te paguei com mal.

18 Mostraste, hoje, que me fizeste bem; pois o SENHOR me havia posto em tuas mãos, e tu me não mataste.

19 Porque quem há que, encontrando o inimigo, o deixa ir por bom caminho? O SENHOR, pois, te pague com bem, pelo que, hoje, me fizeste.

20 Agora, pois, tenho certeza de que serás rei e de que o reino de Israel há de ser firme na tua mão.

21 Portanto, jura-me pelo SENHOR que não eliminarás a minha descendência,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

13 Como diz o provérbio dos antigos: Dos ímpios procede a impiedade; porém a minha mão não será contra ti.

14 Após quem saiu o rei de Israel? A quem persegues? A um cão morto? A uma pulga?

15 O Senhor, porém, será juiz, e julgará entre mim e ti, e verá, e advogará a minha causa, e me defenderá da tua mão.

16 E sucedeu que, acabando Davi de falar a Saul todas estas palavras, disse Saul: É esta a tua voz, meu filho Davi? Então Saul levantou a sua voz e chorou.

17 E disse a Davi: Mais justo és do que eu; pois tu me recompensaste com bem, e eu te recompensei com mal.

18 E tu mostraste hoje que procedeste bem para comigo, pois o Senhor me tinha posto em tuas mãos, e tu não me mataste.

19 Porque, quem há que, encontrando o seu inimigo, o deixaria ir por bom caminho? O Senhor, pois, te pague com bem, por isso que hoje me fizeste.

20 Agora, pois, eis que bem sei que certamente hás de reinar, e que o reino de Israel há de ser firme na tua mão.

21 Portanto agora jura-me pelo Senhor que não desarraigarás a minha descendência

NOVA BÍBLIA VIVA

procura fazer-me, porém eu nunca farei mal ao rei.

13 Como diz o antigo provérbio: 'O perverso age como perverso'; mas eu não lhe farei nenhum mal.

14 "A quem o rei de Israel procura apanhar? A quem está perseguindo? Deve ele gastar o seu tempo caçando um cão morto ou uma pulga?

15 Que o Senhor seja o juiz e julgue qual de nós está certo. Que ele seja o meu advogado e meu defensor, e me livre das suas mãos!"

16 Tendo Davi falado todas estas palavras, Saul perguntou: "Realmente é você, meu filho Davi?" E começou a chorar em alta voz.

17 Então Saul disse a Davi: "Você é um homem melhor do que eu, pois você me pagou com o bem o mal que eu lhe fiz.

18 Sim, você hoje foi muito bom para comigo, pois quando o Senhor me entregou em suas mãos, você não me matou.

19 Que outra pessoa no mundo deixaria seu inimigo escapar, quando o tinha em suas mãos? Que o Senhor lhe dê uma boa recompensa pela bondade com que me tratou hoje.

20 Agora reconheço certamente que você será rei, e que Israel será o seu reino.

21 Jure-me pelo Senhor que, quando isso acontecer, você não matará a minha

ALMEIDA SÉCULO 21

13 Como diz o provérbio dos antigos: Dos maus procede a maldade. Mas a minha mão não se estenderá contra ti.

14 Contra quem o rei de Israel saiu? A quem persegues? A um cachorro morto? A uma pulga!

15 O Senhor seja juiz e julgue entre nós dois. Que ele esteja atento, defenda a minha causa e me livre da tua mão.

16 Depois que Davi terminou de falar tudo isso a Saul, este lhe perguntou: É esta a tua voz, meu filho Davi? Então Saul chorou bem alto.

17 E disse a Davi: Tu és mais justo do que eu, pois me devolveste o bem, e eu te devolvi o mal.

18 Tu mostraste hoje que fizeste o bem para comigo; apesar de o Senhor ter me entregado em tuas mãos, não me mataste.

19 Quem, ao encontrar o inimigo, o deixaria seguir seu caminho? O Senhor te recompense pelo que me fizeste hoje.

20 Agora sei que certamente reinarás, e o reino de Israel se firmará sob teu comando.

21 Portanto, jura-me pelo Senhor que não eliminarás a minha descendência, nem

TRADUÇÃO BRASILEIRA

13 Como diz o provérbio dos antigos: Dos ímpios procede a impiedade. A minha mão, porém, não será contra ti.

14 Após quem saiu o rei de Israel? A quem persegues tu? Persegues a um cão morto, a uma pulga.

15 Seja Jeová juiz, e julgue entre mim e ti, e veja e pleiteie a minha causa, e me livre das tuas mãos.

16 Tendo Davi acabado de falar a Saul estas palavras, perguntou Saul: É esta a tua voz, meu filho Davi? Então, Saul levantou a voz e chorou.

17 Disse a Davi: Tu és mais justo do que eu, pois tu me tens feito o bem, e eu te tenho feito o mal.

18 Tu me mostraste hoje que grande bem me fizeste, pois, tendo-me Jeová entregado nas tuas mãos, não me tiraste a vida.

19 Por que quem há que, encontrando a seu inimigo, o deixará sem lhe fazer mal? Jeová te pague com o bem o que hoje me fizeste.

20 Agora, sei que sem falta hás de ser rei e que o reino de Israel há de se firmar na tua mão.

21 Agora, jura-me por Jeová que não exterminarás a minha semente depois de

nem desfarás o meu nome da casa de meu pai.
22 Então, jurou Davi a Saul, e este se foi para sua casa; porém Davi e os seus homens subiram ao lugar seguro.

1 Samuel 25

A morte de Samuel

1 Faleceu Samuel; todos os filhos de Israel se ajuntaram, e o prantearam, e o sepultaram na sua casa, em Ramá. Davi se levantou e desceu ao deserto de Parã.

Davi e Nabal

2 Havia um homem, em Maom, que tinha as suas possessões no Carmelo; homem abastado, tinha três mil ovelhas e mil cabras e estava tosquiando as suas ovelhas no Carmelo.
3 Nabal era o nome deste homem, e Abigail, o de sua mulher; esta era sensata e formosa, porém o homem era duro e maligno em todo o seu trato. Era ele da casa de Calebe.
4 Ouvindo Davi, no deserto, que Nabal tosquiava as suas ovelhas,

5 enviou dez moços e lhes disse: Subi ao Carmelo, ide a Nabal, perguntai-lhe, em meu nome, como está.

6 Direis àquele próspero: Paz seja contigo, e tenha paz a tua casa, e tudo o que possuis tenha paz!

7 Tenho ouvido que tens tosquiadores. Os teus pastores estiveram conosco; nenhum

depois de mim, nem desfarás o meu nome da casa de meu pai.
22 Então jurou Davi a Saul. E foi Saul para a sua casa; porém Davi e os seus homens subiram ao lugar forte.

1 Samuel 25

1 E faleceu Samuel, e todo o Israel se ajuntou, e o prantearam, e o sepultaram na sua casa, em Ramá. E Davi se levantou e desceu ao deserto de Parã.

2 E havia um homem em Maom, que tinha as suas possessões no Carmelo; e era este homem muito poderoso, e tinha três mil ovelhas e mil cabras; e estava tosquiando as suas ovelhas no Carmelo.
3 E era o nome deste homem Nabal, e o nome de sua mulher Abigail; e era a mulher de bom entendimento e formosa; porém o homem era duro, e maligno nas obras, e era da casa de Calebe.
4 E ouviu Davi no deserto que Nabal tosquiava as suas ovelhas,

5 E enviou Davi dez moços, e disse aos moços: Subi ao Carmelo, e, indo a Nabal, perguntai-lhe, em meu nome, como está.

6 E assim direis àquele próspero: Paz tenhas, e que a tua casa tenha paz, e tudo o que tens tenha paz!

7 Agora, pois, tenho ouvido que tens tosquiadores. Ora, os pastores que tens

família, nem fará desaparecer o meu nome da família de meu pai!"
22Então Davi prometeu que assim seria. Saul voltou para sua casa, mas Davi e seus homens foram para a fortaleza.

1 Samuel 25

1Pouco tempo depois, Samuel morreu, e todo o Israel se reuniu e todos choraram a morte dele; ele foi sepultado no túmulo de sua família, em Ramá. Nesse meio-tempo, Davi desceu para o deserto de Maom.

2Certo homem muito rico de Maom tinha seus bens na cidade de Carmelo. Ele possuía mil cabras e três mil ovelhas, as quais estava tosquiando em Carmelo.

3O nome desse homem era Nabal; sua esposa, uma mulher muito linda e inteligente, chamava-se Abigail. Mas o seu marido, que era da família de Calebe, era grosseiro e mau, um sujeito difícil de lidar.
4No deserto, quando Davi soube que Nabal estava tosquiando as ovelhas,
5enviou dez de seus moços ao Carmelo, dizendo-lhes: "Levem minha mensagem a Nabal, em Carmelo, e perguntem em meu nome como ele está.
6Digam-lhe: 'Paz seja com o senhor e a sua família! Que Deus faça prosperar você e sua família, e aumente muitas vezes tudo o que você possui!
7Disseram-me que você está tosquiando as suas ovelhas. Enquanto os seus pastores

extirparás o meu nome da família de meu pai.
22Então Davi jurou a Saul. E Saul foi para casa, mas Davi e os homens que o seguiam subiram à fortaleza.

1 Samuel 25

A morte de Samuel

1 Samuel faleceu, e todo o Israel se ajuntou e chorou por ele. Eles o sepultaram na cidade onde morava, em Ramá. Davi se levantou e desceu ao deserto de Parã.

Nabal destrata os servos de Davi

2 Havia um homem em Maom que tinha propriedades no Carmelo. Esse homem era muito rico, pois tinha três mil ovelhas e mil cabras; e estava tosquiando suas ovelhas no Carmelo.
3Esse homem se chamava Nabal, e o nome de sua mulher era Abigail. A mulher era sensata e bonita; porém o homem era grosseiro e mau; ele era da família de Calebe.
4 Davi ficou sabendo no deserto que Nabal tosquiava suas ovelhas,

5e enviou-lhe dez rapazes, dizendo: Subi ao Carmelo, ide a Nabal e o cumprimentai em meu nome.

6 Assim lhe direis: Paz seja contigo e com a tua família, e com tudo o que tens.

7Fiquei sabendo que tens tosquiadores. Os teus pastores estiveram conosco; nada lhes

mim e que não extinguirás o meu nome da casa de meu pai.
22Davi o jurou a Saul. Voltou Saul para sua casa, mas Davi e seus homens subiram ao lugar seguro.

1 Samuel 25

A morte de Samuel e a retirada de Davi para o deserto de Parã

1 Faleceu Samuel; todo o Israel se ajuntou, e prantearam-no e enterraram-no na sua casa, em Ramá. Davi levantou-se e desceu ao deserto de Parã.

2Havia um homem em Maom que tinha o seu negócio no Carmelo; era este homem muito rico, e tinha três mil ovelhas e mil cabras, e estava ocupado em tosquiar as suas ovelhas no Carmelo.
3Chamava-se o homem Nabal, e sua mulher chamava-se Abigail; era esta mulher sensata e formosa, porém era o homem duro e grosseiro. Era ele da casa de Calebe.
4Davi ouviu no deserto que Nabal tosquiava as suas ovelhas,

5e enviou dez mancebos, e disse-lhes: Subi ao Carmelo, ide à casa de Nabal e saudai-o da minha parte.

6Assim direis àquele próspero: Paz seja a ti, paz seja à tua casa e paz seja a tudo o que tens!

7Agora, ouvi que tens tosquiadores. Os teus pastores acabam de estar conosco, e

agravo lhes fizemos, e de nenhuma coisa sentiram falta todos os dias que estiveram no Carmelo.

8 Pergunta aos teus moços, e eles to dirão; achem mercê, pois, os meus moços na tua presença, porque viemos em boa hora; dá, pois, a teus servos e a Davi, teu filho, qualquer coisa que tiveres à mão.

9 Chegando, pois, os moços de Davi e tendo falado a Nabal todas essas palavras em nome de Davi, aguardaram.
10 Respondeu Nabal aos moços de Davi e disse: Quem é Davi, e quem é o filho de Jessé? Muitos são, hoje em dia, os servos que fogem ao seu senhor.

11 Tomaria eu, pois, o meu pão, e a minha água, e a carne das minhas reses que degolei para os meus tosquiadores e o daria a homens que eu não sei donde vêm?

12 Então, os moços de Davi puseram-se a caminho, voltaram e, tendo chegado, lhe contaram tudo, segundo todas estas palavras.
13 Pelo que disse Davi aos seus homens: Cada um cinja a sua espada. E cada um cingiu a sua espada, e também Davi, a sua; subiram após Davi uns quatrocentos homens, e duzentos ficaram com a bagagem.

estiveram conosco; agravo nenhum lhes fizemos, nem coisa alguma lhes faltou todos os dias que estiveram no Carmelo.

8 Pergunta-o aos teus moços, e eles to dirão. Estes moços, pois, achem graça em teus olhos, porque viemos em boa ocasião. Dá, pois, a teus servos e a Davi, teu filho, o que achares à mão.

9 Chegando, pois, os moços de Davi, e falando a Nabal todas aquelas palavras em nome de Davi, se calaram.
10 E Nabal respondeu aos criados de Davi, e disse: Quem é Davi, e quem é o filho de Jessé? Muitos servos há hoje, que fogem ao seu senhor.

11 Tomaria eu, pois, o meu pão, e a minha água, e a carne das minhas reses que degolei para os meus tosquiadores, e o daria a homens que eu não sei donde vêm?

12 Então os moços de Davi puseram-se a caminho e voltaram, e chegando, lhe anunciaram tudo conforme a todas estas palavras.
13 Por isso disse Davi aos seus homens: Cada um cinja a sua espada. E cada um cingiu a sua espada, e cingiu também Davi a sua; e subiram após Davi uns quatrocentos homens, e duzentos ficaram com a bagagem.

estiveram entre nós, nunca fizemos mal a eles, nem tiramos coisa alguma deles durante todo o tempo em que estiveram no Carmelo.
8Pergunte aos seus moços, e eles lhe dirão se isto é verdade ou não. Agora enviei meus homens para pedir que você nos faça uma pequena contribuição, pois chegamos em uma época de festas. Por favor, dê a nós, os seus servos, e a seu filho Davi, qualquer coisa que tiver à mão’ ”.

9Os moços foram e deram o recado de Davi a Nabal, e esperaram pela resposta.

10“Quem é esse tal de Davi?”, perguntou Nabal. “Quem esse filho de Jessé pensa que é? Hoje em dia há tantos empregados que fogem dos seus empregadores!
11Por que deveria eu pegar meu pão e minha água, e a carne dos animais que abati para os meus trabalhadores, e dar a um bando de homens que não sei de onde vem?”

12Então os mensageiros de Davi voltaram, e contaram a ele o que Nabal tinha dito.

13“Peguem suas espadas!”, foi a resposta de Davi, enquanto ele enfiava a sua espada na bainha. Cerca de quatrocentos homens partiram com Davi, e duzentos ficaram para guardar as bagagens.

fizemos de mal, e eles não sentiram falta de nada em todo o tempo que estiveram no Carmelo.

8 Pergunta aos teus servos, e eles te dirão. Que os meus servos sejam bem recebidos, porque viemos em dia festivo. Dá a teus servos e a Davi, teu filho, aquilo que puderes.

9Os servos de Davi foram a Nabal e falaram todas as palavras em nome de Davi, e se calaram.
10 E Nabal respondeu aos servos de Davi: Quem é Davi? Quem é o filho de Jessé? Hoje em dia, há muitos servos que fogem do seu senhor.

11 Tomaria eu o meu pão, a minha água e a carne do animal que abati para meus tosquiadores, e os daria a homens que não sei de onde vêm?

12Então os servos de Davi voltaram e contaram-lhe todas essas palavras.

13Então Davi disse aos homens que o seguiam: Ponha cada um a espada na cintura. E assim eles fizeram, e Davi também pôs a sua. Cerca de quatrocentos homens foram com Davi, e duzentos ficaram com a bagagem.

não mofamos deles, nem perderam eles coisa alguma por todo o tempo que estiveram no Carmelo.

8Pergunta aos teus mancebos, e eles to dirão. Portanto, que achem os moços graça aos teus olhos, porque viemos em tão boa ocasião. Dá aos teus servos e a Davi, teu filho, qualquer coisa que tiveres à mão.

Nabal recusa dar víveres aos servos de Davi

9Tendo chegado os mancebos de Davi, falaram a Nabal todas essas palavras em nome de Davi e ficaram calados.
10Nabal respondeu aos servos de Davi: Quem é Davi? Quem é o filho de Jessé? Muitos são, hoje em dia, os servos que fogem ao seu senhor.
11Hei de pegar no meu pão, no meu vinho e na carne das minhas reses que degolei para os que tosquiam as minhas ovelhas, e dá-los a uns homens que não sei donde vêm?
12Puseram-se a caminho os mancebos de Davi, voltaram e, tendo chegado, contaram-lhe segundo todas estas palavras.
13Então, disse Davi aos seus homens: Cinja cada um a espada. Cada um cingiu a espada, e Davi também cingiu a sua; subiram após Davi cerca de quatrocentos homens, e ficaram duzentos com a bagagem.

14 Nesse meio tempo, um dentre os moços de Nabal o anunciou a Abigail, mulher deste, dizendo: Davi enviou do deserto mensageiros a saudar a nosso senhor; porém este disparatou com eles.

15 Aqueles homens, porém, nos têm sido muito bons, e nunca fomos agravados por eles e de nenhuma coisa sentimos falta em todos os dias de nosso trato com eles, quando estávamos no campo.

16 De muro em redor nos serviram, tanto de dia como de noite, todos os dias que estivemos com eles apascentando as ovelhas.

17 Agora, pois, considera e vê o que hás de fazer, porque já o mal está, de fato, determinado contra o nosso senhor e contra toda a sua casa; e ele é filho de Belial, e não há quem lhe possa falar.

Abigail apazigua a Davi

18 Então, Abigail tomou, a toda pressa, duzentos pães, dois odres de vinho, cinco ovelhas preparadas, cinco medidas de trigo tostado, cem cachos de passas e duzentas pastas de figos, e os pôs sobre jumentos,

19 e disse aos seus moços: Ide adiante de mim, pois vos seguirei de perto. Porém nada disse ela a seu marido Nabal.

20 Enquanto ela, cavalgando um jumento, descia, encoberta pelo monte, Davi e seus

14 Porém um dentre os moços o anunciou a Abigail, mulher de Nabal, dizendo: Eis que Davi enviou mensageiros desde o deserto a saudar o nosso amo; porém ele os destratou.

15 Todavia, aqueles homens têm-nos sido muito bons, e nunca fomos agravados por eles, e nada nos faltou em todos os dias que convivemos com eles quando estavam no campo.

16 De muro em redor nos serviram, assim de dia como de noite, todos os dias que andamos com eles apascentando as ovelhas.

17 Considera, pois, agora, e vê o que hás de fazer, porque o mal já está de todo determinado contra o nosso amo e contra toda a sua casa, e ele é um homem vil, que não há quem lhe possa falar.

18 Então Abigail se apressou, e tomou duzentos pães, e dois odres de vinho, e cinco ovelhas guisadas, e cinco medidas de trigo tostado, e cem cachos de passas, e duzentas pastas de figos passados, e os pôs sobre jumentos.

19 E disse aos seus moços: Ide adiante de mim, eis que vos seguirei de perto. O que, porém, não declarou a seu marido Nabal.

20 E sucedeu que, andando ela montada num jumento, desceu pelo encoberto do

14Nesse meio-tempo, um dos servos de Nabal foi procurar Abigail, mulher de Nabal, e disse a ela: “Davi enviou mensageiros do deserto para saudar o nosso senhor, mas ele insultou os homens e os expulsou daqui.

15Porém, os homens de Davi foram muito bons para conosco, e nunca nos fizeram mal algum;

16para dizer a verdade, dia e noite eles foram como um muro de proteção para nós e para as ovelhas, e nada foi tirado de nós durante todo o tempo em que estiveram ao nosso lado.

17Seria bom levar isso em consideração e tomar providências o quanto antes, pois vai haver problema para nosso senhor e sua família. Ele é um homem tão mal que ninguém consegue conversar com ele!”

18Então Abigail tomou depressa duzentos pães, duas vasilhas grandes contendo vinho, cinco ovelhas preparadas, cinco medidas de grãos de trigo torrado, cem bolos de passas, duzentos bolos de figo, e colocou tudo sobre os jumentos.

19“Vocês seguem na frente”, ela disse aos seus moços, “e eu sigo logo atrás”. Porém não contou ao marido o que estava fazendo.

20Quando ela descia a estrada montada num jumento, viu Davi que já estava a

14 Mas um dos servos disse a Abigail, mulher de Nabal: Davi enviou mensageiros do deserto com cumprimentos ao nosso senhor, e ele os destratou.

15Entretanto, aqueles homens têm sido muito bons para nós; nunca fomos maltratados por eles, e nada nos desapareceu em todo o tempo em que convivemos com eles, quando estávamos no campo.

16 Eles nos serviram de proteção ao redor, tanto de dia como de noite, todos os dias que andamos com eles cuidando das ovelhas.

17 Pensa agora e vê o que podes fazer, porque o mal já está determinado contra o nosso senhor e contra toda a sua família; e ele é tão genioso, que não há quem o possa convencer.

Abigail apazigua Davi

18 Então Abigail se apressou e pegou duzentos pães, dois recipientes de couro cheios de vinho, cinco ovelhas assadas, cinco medidas de trigo tostado, cem cachos de passas e duzentas pastas de figos secos e os pôs sobre jumentos.

19 E disse aos seus servos: Ide à frente e eu vos seguirei logo atrás. Porém não disse nada ao seu marido Nabal.

20 Quando ela ia descendo pela encosta do monte, montada num jumento, Davi e seus

14Um dos mancebos, porém, contou a Abigail, mulher de Nabal, dizendo: Davi enviou do deserto mensageiros a saudar o nosso amo, e este disparatou com eles.

15Mas os homens nos foram muito bons e não mofaram de nós, nem perdemos coisa alguma, por todo o tempo em que tivemos relações com eles, quando estávamos nos campos.

16Eles nos serviam de muro assim de dia como de noite, por todo o tempo que andamos com eles apascentando as ovelhas.

17Agora, considera e vê o que hás de fazer, porque o mal está determinado contra o nosso amo e contra toda a sua casa. Ele é tal filho de Belial, que ninguém lhe pode falar.

Abigail apazigua a Davi

18Apressou-se Abigail, tomou duzentos pães, e dois odres de vinho, e cinco ovelhas assadas, e cinco medidas de trigo tostado, e cem cachos de passas, e duzentas pastas de figos e pô-los em cima de jumentos.

19Disse aos seus mancebos: Ide adiante de mim, que vos seguirei de perto. Porém ela nada disse a seu marido Nabal.

20Enquanto montada num jumento, descia ela pelas fraldas do monte, descia-lhe

homens também desciam, e ela se encontrou com eles.

21 Ora, Davi dissera: Com efeito, de nada me serviu ter guardado tudo quanto este possui no deserto, e de nada sentiu falta de tudo quanto lhe pertence; ele me pagou mal por bem.

22 Faça Deus o que lhe aprouver aos inimigos de Davi, se eu deixar, ao amanhecer, um só do sexo masculino dentre os seus.

23 Vendo, pois, Abigail a Davi, apressou-se, desceu do jumento e prostrou-se sobre o rosto diante de Davi, inclinando-se até à terra.

24 Lançou-se-lhe aos pés e disse: Ah! SENHOR meu, caia a culpa sobre mim; permite falar a tua serva contigo e ouve as palavras da tua serva.

25 Não se importe o meu senhor com este homem de Belial, a saber, com Nabal; porque o que significa o seu nome ele é. Nabal é o seu nome, e a loucura está com ele; eu, porém, tua serva, não vi os moços de meu senhor, que enviaste.

26 Agora, pois, meu senhor, tão certo como vive o SENHOR e a tua alma, foste pelo SENHOR impedido de derramar sangue e de vingar-te por tuas próprias mãos. Como Nabal, sejam os teus inimigos e os que procuram fazer mal ao meu senhor.

monte, e eis que Davi e os seus homens lhe vinham ao encontro, e ela encontrou-se com eles.

21 E disse Davi: Na verdade que em vão tenho guardado tudo quanto este tem no deserto, e nada lhe faltou de tudo quanto tem, e ele me pagou mal por bem.

22 Assim faça Deus aos inimigos de Davi, e outro tanto, se eu deixar até amanhã de tudo o que tem, até mesmo um menino.

23 Vendo, pois, Abigail a Davi, apressou-se, e desceu do jumento, e prostrou-se sobre o seu rosto diante de Davi, e se inclinou à terra.

24 E lançou-se a seus pés, e disse: Ah, senhor meu, minha seja a transgressão; deixa, pois, falar a tua serva aos teus ouvidos, e ouve as palavras da tua serva.

25 Meu senhor, agora não faça este homem vil, a saber, Nabal, impressão no seu coração, porque tal é ele qual é o seu nome. Nabal é o seu nome, e a loucura está com ele, e eu, tua serva, não vi os moços de meu senhor, que enviaste.

26 Agora, pois, meu senhor, vive o SENHOR, e vive a tua alma, que o SENHOR te impediu de vires com sangue, e de que a tua mão te salvasse; e, agora, tais quais Nabal sejam os teus inimigos e os que procuram mal contra o meu senhor.

caminho com seus homens, e ela foi se encontrar com ele.

21 Davi havia dito: “Tivemos bastante trabalho para ajudar esse homem. Protegemos os rebanhos dele no deserto, de tal maneira que nada se perdeu ou foi roubado, no entanto ele paga com o mal o bem que lhe fizemos. E ainda, por cima, nos insulta.

22 Que Deus me castigue, e o faça com severidade, se até amanhã, ao amanhecer, ficar vivo ainda que seja um só dos homens que pertencem a Nabal!”

23 Quando Abigail viu Davi, desceu depressa do animal e se curvou com o rosto em terra diante de Davi.

24 Ela lançou-se aos seus pés e disse: “Eu aceito toda a culpa nessa questão, meu senhor. Por favor, ouça o que a sua serva tem a dizer.

25 Meu senhor, não dê atenção a Nabal, pois é um homem mau, insensato, de mau gênio. Por favor, não dê atenção ao que ele disse. Ele é um louco — é exatamente o que o seu nome Nabal significa. Mas eu, sua serva, não vi os mensageiros que o senhor mandou.

26 “Agora, meu senhor, juro pelo nome do Senhor e por sua vida que foi Deus que impediu o senhor de matar e de vingar-se com suas próprias mãos. Que todos os seus inimigos e os que procuram fazer-lhe mal sejam castigados como Nabal.

homens vinham na direção oposta; e ela os encontrou.

21 Davi tinha dito: De nada adiantou ter guardado todos os seus bens no deserto, para que nada se perdesse de tudo quanto lhe pertencia. Ele me devolveu o bem com o mal.

22 Assim Deus castigue Davi severamente, se eu deixar vivo até o amanhecer um só homem de todos os que pertencem a Nabal.

23 Quando Abigail viu Davi, ela desceu do jumento rapidamente e se prostrou com o rosto em terra diante de Davi;

24 e, prostrada a seus pés, lhe disse: Ah, senhor meu, caia sobre mim a culpa! Deixa a tua serva falar aos teus ouvidos e ouve as palavras da tua serva.

25 Meu senhor, eu te imploro que não faças caso desse homem genioso, Nabal; porque ele é como o seu nome. Nabal é o seu nome, e ele é insensato; mas eu, tua serva, não vi os servos que meu senhor enviou.

26 Agora, meu senhor, tão certo como vive o Senhor, e tão certo como tu vives, foi o Senhor que te impediu de derramar sangue e de te vingares com a tua própria mão; que os teus inimigos e os que

também Davi e seus homens ao encontro; e ela se encontrou com eles.

21 Ora, Davi tinha dito: Na verdade, de nada me serviu ter eu conservado no deserto tudo o que era deste homem, de maneira que nada perdeu de tudo o que lhe pertencia; ele me tornou mal por bem.

22 Assim, faça Deus aos inimigos de Davi e mais ainda, se eu deixar até ao amanhecer, de tudo o que lhe pertence, ainda um só menino.

23 Abigail tanto que viu a Davi, apressou-se, desceu do jumento, prostrou-se sobre o rosto diante de Davi e inclinou-se até a terra.

24 Lançou-se-lhe aos pés e disse: Sobre mim caia, meu senhor, a culpa, e deixa falar a tua serva aos teus ouvidos e ouve as palavras da tua serva.

25 Não se importe o meu senhor com este homem de Belial, a saber, com Nabal; porque tal é ele qual é o seu nome; Nabal é o seu nome, e a loucura está com ele. Mas eu, tua serva, não vi os mancebos que tu, meu senhor, enviaste.

26 Agora, meu senhor, pela vida de Jeová e pela tua vida, visto que Jeová te impediu de derramares sangue e de te vingares pela tua própria mão, sejam agora como Nabal os teus inimigos e os que buscam fazer o mal ao meu senhor.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

27 Este é o presente que trouxe a tua serva
a meu senhor; seja ele dado aos moços que
seguem ao meu senhor.

28 Perdoa a transgressão da tua serva;
pois, de fato, o SENHOR te fará casa firme,
porque pelejas as batalhas do SENHOR, e
não se ache mal em ti por todos os teus
dias.

29 Se algum homem se levantar para te
perseguir e buscar a tua vida, então, a tua
vida será atada no feixe dos que vivem
com o SENHOR, teu Deus; porém a vida de
teus inimigos, este a arrojará como se a
atirasse da cavidade de uma funda.

30 E há de ser que, usando o SENHOR
contigo segundo todo o bem que tem dito
a teu respeito e te houver estabelecido
príncipe sobre Israel,
31 então, meu senhor, não te será por
tropeço, nem por pesar ao coração o
sangue que, sem causa, vieres a derramar
e o te haveres vingado com as tuas
próprias mãos; quando o SENHOR te
houver feito o bem, lembrar-te-ás da tua
serva.

32 Então, Davi disse a Abigail: Bendito o
SENHOR, Deus de Israel, que, hoje, te
enviou ao meu encontro.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

27 E agora este é o presente que trouxe a
tua serva a meu senhor; seja dado aos
moços que seguem ao meu senhor.
28 Perdoa, pois, à tua serva esta
transgressão, porque certamente fará o
SENHOR casa firme a meu senhor, porque
meu senhor guerreia as guerras do
SENHOR, e não se tem achado mal em ti
por todos os teus dias,
29 E, levantando-se algum homem para te
perseguir, e para procurar a tua morte,
contudo a vida de meu senhor será atada
no feixe dos que vivem com o SENHOR teu
Deus; porém a vida de teus inimigos ele
arrojará ao longe, como do meio do
côncavo de uma funda.
30 E há de ser que, usando o SENHOR com
o meu senhor conforme a todo o bem que
já tem falado de ti, e te houver
estabelecido príncipe sobre Israel,
31 Então, meu senhor, não te será por
tropeço, nem por pesar no coração, o
sangue que sem causa derramaste, nem
tampouco por ter se vingado o meu senhor
a si mesmo; e quando o SENHOR fizer bem
a meu senhor, lembra-te então da tua
serva.

32 Então Davi disse a Abigail: Bendito o
Senhor Deus de Israel, que hoje te enviou
ao meu encontro.

NOVA BÍBLIA VIVA

27E agora, aqui está um presente que esta
sua serva trouxe para o meu senhor e para
os seus moços.
28Perdoe a ofensa da sua serva.
Certamente o Senhor vai recompensá-lo
com uma família de reis que nunca terá
fim, pois o senhor está lutando as batalhas
do Senhor; e em todos os dias da sua vida
o senhor nunca fará o mal.
29Mesmo quando o senhor for perseguido
por aqueles que desejam tirar-lhe a vida, a
vida do meu senhor estará segura como
aqueles que são protegidos pelo Senhor, o
seu Deus! Mas a vida dos seus inimigos
desaparecerá, como pedra atirada de uma
funda!

30Quando o Senhor tiver feito todo o bem
que lhe prometeu, e o senhor já estiver
reinando sobre Israel,

31meu senhor não vai querer estar com a
consciência pesada de ter derramado
sangue desnecessariamente, nem de ter
feito justiça com suas próprias mãos! E,
quando o Senhor tiver feito todas essas
grandes coisas para o meu senhor, por
favor, lembre-se da sua serva!”

32Davi respondeu a Abigail: “Bendito seja
o Senhor, o Deus de Israel, que hoje
enviou você ao meu encontro!

ALMEIDA SÉCULO 21

procuram prejudicar o meu senhor sejam
como Nabal.
27 Aceita agora este presente que tua serva
trouxe ao meu senhor; seja ele dado aos
servos que acompanham o meu senhor.
28 Perdoa o erro da tua serva, porque
certamente o Senhor estabelecerá uma
casa real firme a meu senhor, pois meu
senhor luta nas guerras do Senhor; e
nenhum mal se achará em ti em toda a tua
vida.

29 Se alguém se levantar para te perseguir
e para te matar, a vida de meu senhor será
atada no feixe dos que vivem com
o Senhor, teu Deus; mas ele lançará para
longe a vida dos teus inimigos, como se
atira com uma funda.

30Quando o Senhor tiver feito para com o
meu senhor conforme todo o bem que já
tem dito de ti, e te houver estabelecido por
príncipe sobre Israel,

31 então, meu senhor, não terás no
coração essa tristeza nem esse remorso de
teres derramado sangue sem causa, ou de
haver-se vingado o meu senhor a si
mesmo. E quando o Senhor fizer bem ao
meu senhor, lembra-te então da tua serva.

32 Então Davi disse a Abigail: Bendito seja
o Senhor, Deus de Israel, que hoje te
enviou ao meu encontro!

TRADUÇÃO BRASILEIRA

27Este é o presente que trouxe a tua serva
ao meu senhor, seja ele dado aos
mancebos que seguem ao meu senhor.

28Perdoa a transgressão da tua serva, pois,
sem dúvida, Jeová fará do meu senhor
uma casa firme, porquanto o meu
senhor peleja as batalhas de Jeová; e não
se achará em ti o mal todos os teus dias.

29Se alguém se levantar para te perseguir
e buscar a tua vida, será a vida do meu
senhor posta no feixe dos que vivem sob a
proteção de Jeová, teu Deus; mas a vida
dos teus inimigos, ele a arrojará como de
uma funda.

30Quando Jeová houver feito ao meu
senhor todo o bem que ele falou a teu
respeito e te tiver estabelecido por
príncipe sobre Israel,

31não te será por pesar nem de remorso,
meu senhor, por teres derramado sangue
sem motivo ou por se ter o meu senhor
vingado a si mesmo. Quando Jeová
houver feito o bem ao meu senhor,
lembrar-te-ás da tua serva.

Davi é apaziguado

32Davi respondeu a Abigail: Bendito seja
Jeová, Deus de Israel, que te enviou hoje
ao meu encontro!

33 Bendita seja a tua prudência, e bendita sejas tu mesma, que hoje me tolheste de derramar sangue e de que por minha própria mão me vingasse.
34 Porque, tão certo como vive o SENHOR, Deus de Israel, que me impediu de que te fizesse mal, se tu não te apressaras e me não vieras ao encontro, não teria ficado a Nabal, até ao amanhecer, nem um sequer do sexo masculino.
35 Então, Davi recebeu da mão de Abigail o que esta lhe havia trazido e lhe disse: Sobe em paz à tua casa; bem vês que ouvi a tua petição e a ela atendi.

A morte de Nabal

36 Voltou Abigail a Nabal. Eis que ele fazia em casa um banquete, como banquete de rei; o seu coração estava alegre, e ele, já mui embriagado, pelo que não lhe referiu ela coisa alguma, nem pouco nem muito, até ao amanhecer.

37 Pela manhã, estando Nabal já livre do vinho, sua mulher lhe deu a entender aquelas coisas; e se amorteceu nele o coração, e ficou ele como pedra.

38 Passados uns dez dias, feriu o SENHOR a Nabal, e este morreu.

Davi casa com Abigail

39 Ouvindo Davi que Nabal morrera, disse: Bendito seja o SENHOR, que pleiteou a causa da afronta que recebi de Nabal e me

33 E bendito o teu conselho, e bendita tu, que hoje me impediste de derramar sangue, e de vingar-me pela minha própria mão.

34 Porque, na verdade, vive o Senhor Deus de Israel, que me impediu de que te fizesse mal, que se tu não te apressaras, e não me vieras ao encontro, não ficaria a Nabal até a luz da manhã nem mesmo um menino.

35 Então Davi tomou da sua mão o que tinha trazido, e lhe disse: Sobe em paz à tua casa; vês aqui que tenho dado ouvidos à tua voz, e tenho aceitado a tua face.

36 E, vindo Abigail a Nabal, eis que tinha em sua casa um banquete, como banquete de rei; e o coração de Nabal estava alegre nele, e ele já muito embriagado, pelo que ela não lhe deu a entender coisa alguma, pequena nem grande, até à luz da manhã.

37 Sucedeu, pois, que pela manhã, estando Nabal já livre do vinho, sua mulher lhe deu a entender aquelas coisas; e se amorteceu o seu coração, e ficou ele como pedra.

38 E aconteceu que, passados quase dez dias, feriu o Senhor a Nabal, e este morreu.

39 E, ouvindo Davi que Nabal morrera, disse: Bendito seja o Senhor, que julgou a causa de minha afronta recebida da mão

33Graças a Deus pelo seu bom juízo e conselho. Que você seja abençoada por me impedir de matar esse homem e de vingar-me com as minhas próprias mãos.

34Pois juro pelo Senhor, o Deus de Israel, que me impediu de fazer o mal, que se você não tivesse vindo depressa ao meu encontro, nenhum dos homens de Nabal estaria vivo amanhã pela manhã".

35Então Davi aceitou os presentes que ela trouxe e disse: "Vá para casa em paz. Eu atenderei ao seu pedido".

36Quando Abigail chegou em casa, viu que Nabal estava promovendo uma grande festa, como uma festa de um rei. Como ele estava alegre e bêbado, resolveu não contar nada sobre o encontro que teve com Davi, mas esperou até a manhã seguinte.
37Pela manhã, Nabal já não estava mais bêbado, e quando a esposa lhe contou o que havia acontecido, ele sentiu o seu coração amortecer e ficou paralisado, como se o coração dentro dele se transformasse numa pedra.

38Passados uns dez dias, ele morreu, porque o Senhor o matou.

39Quando Davi ouviu dizer que Nabal estava morto, exclamou: "Louvado seja o Senhor, que deu a Nabal o que ele

33 E bendito seja o teu conselho, e bendita sejas tu, que hoje me impediste de derramar sangue e de vingar-me com minhas próprias mãos!
34 Tão certo como vive o Senhor, Deus de Israel, que me impediu de te fazer mal, que se não tivesses te apressado e vindo ao meu encontro, ninguém que fosse de Nabal teria sobrevivido pela manhã, nem mesmo o mais jovem.
35 Então Davi aceitou da mão dela o que lhe havia trazido e lhe disse: Sobe em paz à tua casa; vê que te atendi e aceitei o teu pedido.

36 Quando Abigail voltou para Nabal, ele fazia um banquete em sua casa, como banquete de rei; e o coração de Nabal estava alegre, pois ele estava muito embriagado; por isso, ela não lhe contou nada daquilo, nem pouco nem muito, até o amanhecer.

37Sucedeu que, pela manhã, quando Nabal já não estava mais sob o efeito do vinho, sua mulher lhe contou essas coisas, e ele teve um ataque do coração e ficou paralisado como uma pedra.

38Passados uns dez dias, o Senhor feriu Nabal, e ele morreu.

39 Quando Davi soube que Nabal havia morrido, disse: Bendito seja o Senhor, que me vingou da afronta de Nabal e impediu

33Bendita seja a tua sabedoria, e bendita sejas tu, que me tolheste de verter sangue e vingar-me, pela minha própria mão!

34Pois, na verdade, juro pela vida de Jeová, Deus de Israel, que me impediu de fazer o mal, que, se tu não te apresentasses e me não viesses ao encontro, não teria ficado a Nabal, até o amanhecer, ainda um só menino.
35Aceitou Davi da mão de Abigail tudo o que lhe trouxera e disse-lhe: Sobe em paz para a tua casa; vê que dei ouvidos à tua voz e fiz a tua vontade.

36Voltou Abigail para Nabal. Eis que ele fazia em casa um banquete, como banquete de rei, e o seu coração se achava alegre, porque estava muito embriagado. Pelo que não lhe referiu coisa alguma, nem pouco nem muito até pela manhã.

37Pela manhã, quando Nabal já estava livre do vinho, contou-lhe sua mulher essas coisas. Teve o seu coração um choque mortal, ficando ele como uma pedra.

38Passados dez dias, feriu Jeová a Nabal, que morreu.

Davi casa com Abigail

39Tendo Davi ouvido que Nabal era morto, disse: Bendito seja Jeová, que pleiteou a minha causa a respeito da afronta que

deteve de fazer o mal, fazendo o SENHOR cair o mal de Nabal sobre a sua cabeça. Mandou Davi falar a Abigail que desejava tomá-la por mulher.

40 Tendo ido os servos de Davi a Abigail, no Carmelo, lhe disseram: Davi nos mandou a ti, para te levar por sua mulher.

41 Então, ela se levantou, e se inclinou com o rosto em terra, e disse: Eis que a tua serva é criada para lavar os pés aos criados de meu senhor.

42 Abigail se apressou e, dispondo-se, cavalgou um jumento com as cinco moças que a assistiam; e ela seguiu os mensageiros de Davi, que a recebeu por mulher.

43 Também tomou Davi a Ainoã de Jezreel, e ambas foram suas mulheres,

44 porque Saul tinha dado sua filha Mical, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís, o qual era de Galim.

1 Samuel 26

Davi, outra vez, poupa a vida de Saul

1 Vieram os zifeus a Saul, a Gibeá, e disseram: Não se acha Davi escondido no outeiro de Haquila, defronte de Jesimom?

2 Então, Saul se levantou e desceu ao deserto de Zife, e com ele, três mil homens escolhidos de Israel, a buscar a Davi.

de Nabal, e deteve a seu servo do mal, fazendo o Senhor tornar o mal de Nabal sobre a sua cabeça. E mandou Davi falar a Abigail, para tomá-la por sua mulher.

40 Vindo, pois, os criados de Davi a Abigail, no Carmelo, lhe falaram, dizendo: Davi nos tem mandado a ti, para te tomar por sua mulher.

41 Então ela se levantou, e se inclinou com o rosto em terra, e disse: Eis que a tua serva servirá de criada para lavar os pés dos criados de meu senhor.

42 E Abigail se apressou, e se levantou, e montou num jumento com as suas cinco moças que seguiam as suas pisadas; e ela seguiu os mensageiros de Davi, e foi sua mulher.

43 Também tomou Davi a Ainoã de Jizreel; e ambas foram suas mulheres.

44 Porque Saul tinha dado sua filha Mical, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís, o qual era de Galim.

1 Samuel 26

1 E vieram os zifeus a Saul, a Gibeá, dizendo: Não está Davi escondido no outeiro de Haquilá, defronte de Jesimom?

2 Então Saul se levantou e desceu ao deserto de Zife, e com ele três mil homens

merecia por ter me tratado com desprezo. O Senhor livrou o seu servo de fazer o mal e fez com que a maldade de Nabal caísse sobre a sua cabeça". Então Davi mandou logo mensageiros a Abigail, para pedir a ela que se casasse com ele.

40Quando os mensageiros chegaram ao Carmelo, disseram a Abigail: "Davi nos mandou buscá-la, para que se torne a sua esposa".

41Ela levantou-se, inclinou-se com o rosto no chão, e disse: "Aqui está a sua serva, pronta para servi-lo e para lavar os pés dos servos do meu senhor".

42Aprontou-se com toda pressa, levou consigo cinco das moças que a ajudavam e, montada num jumento, seguiu os homens que a levaram a Davi. E assim ela se tornou esposa dele.

43Davi também casou-se com Ainoã, de Jezreel, e ambas foram as suas mulheres.

44Nesse meio-tempo, Saul tinha dado a sua filha Mical, mulher de Davi, a um homem de Galim, por nome Paltiel, filho de Laís.

1 Samuel 26

1Então os homens de Zife voltaram a Saul, em Gibeá, e disseram: "Davi voltou ao deserto, e está escondido na colina de Haquilá, em frente do deserto de Jesimom".

2Diante disso, Saul levou três mil dos melhores soldados escolhidos de Israel, e saiu em perseguição a Davi.

que seu servo fizesse algum mal, punindo Nabal por causa de sua maldade. Depois, Davi enviou mensagem a Abigail, pedindo-lhe que se tornasse sua mulher.

40Os servos de Davi foram a Abigail, no Carmelo, e lhe disseram: Davi nos mandou buscar-te, para que sejas sua mulher.

41 Ela se levantou, se inclinou com o rosto em terra e disse: A tua serva servirá de criada para lavar os pés dos servos de meu senhor.

42Então Abigail se apressou e, levantando-se, montou num jumento, e levando as cinco moças que a serviam, seguiu os mensageiros de Davi, que a recebeu por mulher.

43 Davi tomou também a Ainoã de Jezreel; e ambas foram suas mulheres.

44 Mas Saul tinha dado sua filha Mical, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís, o qual era de Galim.

1 Samuel 26

Davi poupa outra vez a vida de Saul

1 Os zifeus foram a Saul, em Gibeá, dizendo: Davi está se escondendo no monte de Haquila, em frente de Jesimom.

2Então Saul se levantou e desceu ao deserto de Zife, levando consigo três mil

recebi de Nabal e preservou ao seu servo do mal! Pois Jeová fez cair a malignidade de Nabal sobre a sua cabeça. Mandou Davi falar a Abigail, para a receber por mulher.

40Tendo vindo os servos de Davi a Abigail, ao Carmelo, disseram-lhe: Davi nos enviou a ti, para te tomarmos por sua mulher.

41Ela se levantou, se prostrou com o rosto em terra e disse: Eis que a tua serva é criada para lavar os pés dos servos do meu senhor.

42Abigail apressou-se e, levantando-se, montou num jumento; foram com ela cinco moças que lhe assistiam, e ela seguiu os mensageiros de Davi, que a recebeu por mulher.

43Davi também tomou a Ainoã de Jezreel, e ambas foram suas mulheres.

44Saul tinha dado Mical, sua filha, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís, que era de Galim.

1 Samuel 26

Davi poupa outra vez a vida de Saul

1Vieram os zifitas ter com Saul, a Gibeá, e disseram: Não se esconde Davi no outeiro de Haquilá, que é defronte do deserto?

2Levantou-se Saul e desceu ao deserto de Zife, levando consigo três mil homens

3 Acampou-se Saul no outeiro de Haquila, defronte de Jesimom, junto ao caminho; porém Davi ficou no deserto, e, sabendo que Saul vinha para ali à sua procura,

4 enviou espias, e soube que Saul tinha vindo.

5 Davi se levantou, e veio ao lugar onde Saul acampara, e viu o lugar onde se deitaram Saul e Abner, filho de Ner, comandante do seu exército. Saul estava deitado no acampamento, e o povo, ao redor dele.

6 Disse Davi a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe: Quem descerá comigo a Saul, ao arraial? Respondeu Abisai: Eu descerei contigo.

7 Vieram, pois, Davi e Abisai, de noite, ao povo, e eis que Saul estava deitado, dormindo no acampamento, e a sua lança, fincada na terra à sua cabeceira; Abner e o povo estavam deitados ao redor dele.

8 Então, disse Abisai a Davi: Deus te entregou, hoje, nas mãos o teu inimigo; deixa-me, pois, agora, encravá-lo com a lança, ao chão, de um só golpe; não será preciso segundo.

escolhidos de Israel, a buscar a Davi no deserto de Zife.

3 E acampou-se Saul no outeiro de Haquilá, que está defronte de Jesimom, junto ao caminho; porém Davi ficou no deserto, e viu que Saul vinha seguindo-o no deserto.

4 Pois Davi enviou espias, e soube que Saul tinha vindo.

5 E Davi se levantou, e foi ao lugar onde Saul se tinha acampado; viu Davi o lugar onde se tinha deitado Saul, e Abner, filho de Ner, capitão do seu exército; e Saul estava deitado dentro do lugar dos carros, e o povo estava acampado ao redor dele.

6 E dirigindo-se Davi a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, disse: Quem descerá comigo a Saul ao arraial? E respondeu Abisai: Eu descerei contigo.

7 Foram, pois, Davi e Abisai de noite ao povo, e eis que Saul estava deitado dormindo dentro do lugar dos carros, e a sua lança estava fincada na terra à sua cabeceira; e Abner e o povo deitavam-se ao redor dele.

8 Então disse Abisai a Davi: Deus te entregou hoje nas mãos o teu inimigo; deixa-me, pois, agora encravá-lo com a lança de uma vez na terra, e não o ferirei segunda vez.

3Saul acampou junto à estrada na colina de Haquilá, em frente ao deserto de Jesimom, onde Davi estava se escondendo. Porém, Davi ouviu falar da chegada de Saul

4e enviou espias para saber se Saul havia de fato chegado.

5Então certa noite Davi foi até o acampamento de Saul para ver o que se passava por lá. O rei Saul e Abner, filho de Ner, comandante do exército, estavam dormindo. Saul estava deitado no acampamento, e o seu exército estava acampado ao seu redor.

6Davi dirigiu-se ao heteu Aimeleque e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe: “Quem vai descer comigo até o acampamento de Saul?” “Eu desço com o senhor”, respondeu Abisai.

7Assim Davi e Abisai foram ao acampamento de Saul à noite e o encontraram dormindo, com sua lança fincada no chão, junto à sua cabeça. Abner e os soldados dormiam à sua volta.

8“Certamente desta vez Deus colocou o seu inimigo nas suas mãos”, Abisai cochichou para Davi. “Agora, deixe-me ir atravessá-lo com aquela lança, com um só golpe. Eu não preciso dar dois golpes; um só basta!”

dos melhores homens de Israel, à procura de Davi no deserto de Zife.

3Saul acampou no monte de Haquila, em frente de Jesimom, perto do caminho; porém Davi ficou no deserto e, quando percebeu que Saul vinha atrás dele, ao deserto,

4enviou espias e certificou-se de que Saul havia chegado.

5 Então Davi se levantou e foi ao lugar onde Saul estava acampado; Davi viu o lugar onde Saul e Abner, filho de Ner, chefe do seu exército, dormiam. Saul estava deitado no acampamento, e os soldados, acampados ao redor dele.

6 Então Davi dirigiu-se a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, e perguntou: Quem descerá comigo a Saul, ao acampamento? Abisai respondeu: Eu irei contigo.

7Davi e Abisai foram de noite ao exército; Saul estava deitado, dormindo no acampamento, e a sua lança estava fincada na terra, à sua cabeceira; e Abner e os soldados estavam deitados ao redor dele.

8Então Abisai disse a Davi: Hoje Deus te entregou o teu inimigo em tuas mãos; deixa-me agora encravá-lo na terra, com a lança, em um só golpe; não o ferirei uma segunda vez.

escolhidos de Israel, para buscar a Davi ali.

3Acampou-se Saul no outeiro de Haquilá, que é defronte do deserto, junto ao caminho. Porém Davi morava no deserto, e, sabendo que Saul vinha ali em sua procura,

4enviou espias, e certificou-se de que Saul tinha vindo.

5Levantou-se Davi, e foi ao lugar onde Saul se tinha acampado, e viu o lugar onde se deitavam Saul e Abner, filho de Ner, general das suas tropas. Saul estava deitado dentro da trincheira, e ao redor dele estava acampado o povo.

6Perguntou Davi a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe: Quem descerá comigo a Saul ao arraial? Respondeu Abisai: Eu descerei contigo.

7Foram de noite Davi e Abisai ao povo. Eis que Saul estava deitado e dormindo dentro da trincheira, e a sua lança, fincada na terra, à sua cabeceira. Abner e o povo estavam deitados ao redor dele.

8Então, disse Abisai a Davi: Deus te entregou hoje nas mãos o teu inimigo. Agora, deixa-me atravessá-lo com a lança até o chão dum só golpe; não lhe darei outro.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 Davi, porém, respondeu a Abisai: Não o mates, pois quem haverá que estenda a mão contra o ungido do SENHOR e fique inocente?
10 Acrescentou Davi: Tão certo como vive o SENHOR, este o ferirá, ou o seu dia chegará em que morra, ou em que, descendo à batalha, seja morto.
11 O SENHOR me guarde de que eu estenda a mão contra o seu ungido; agora, porém, toma a lança que está à sua cabeceira e a bilha da água, e vamo-nos.

12 Tomou, pois, Davi a lança e a bilha da água da cabeceira de Saul, e foram-se; ninguém o viu, nem o soube, nem se despertou, pois todos dormiam, porquanto, da parte do SENHOR, lhes havia caído profundo sono.

13 Tendo Davi passado ao outro lado, pôs-se no cimo do monte ao longe, de maneira que entre eles havia grande distância.

14 Bradou ao povo e a Abner, filho de Ner, dizendo: Não respondes, Abner? Então, Abner acudiu e disse: Quem és tu, que bradas ao rei?

15 Então, disse Davi a Abner: Porventura, não és homem? E quem há em Israel como tu? Por que, pois, não guardaste o rei, teu senhor? Porque veio um do povo para destruir o rei, teu senhor.

16 Não é bom isso que fizeste; tão certo como vive o SENHOR, deveis morrer, vós

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 E disse Davi a Abisai: Nenhum dano lhe faças; porque quem estendeu a sua mão contra o ungido do Senhor, e ficou inocente?
10 Disse mais Davi: Vive o Senhor que o Senhor o ferirá, ou o seu dia chegará em que morra, ou descerá para a batalha e perecerá.
11 O Senhor me guarde, de que eu estenda a mão contra o ungido do Senhor; agora, porém, toma a lança que está à sua cabeceira e a bilha de água, e vamo-nos.
12 Tomou, pois, Davi a lança e a bilha de água, da cabeceira de Saul, e foram-se; e ninguém houve que o visse, nem que o advertisse, nem que acordasse; porque todos estavam dormindo, porque da parte do Senhor havia caído sobre eles um profundo sono.

13 E Davi, passando ao outro lado, pôs-se no cume do monte ao longe, de maneira que entre eles havia grande distância.

14 E Davi bradou ao povo, e a Abner, filho de Ner, dizendo: Não responderás, Abner? Então Abner respondeu e disse: Quem és tu, que bradas ao rei?

15 Então disse Davi a Abner: Porventura não és homem? E quem há em Israel como tu? Por que, pois, não guardaste o rei, teu senhor? Porque um do povo veio para destruir o rei, teu senhor.

16 Não é bom isso, que fizeste; vive o SENHOR, que sois dignos de morte, vós

NOVA BÍBLIA VIVA

9Contudo, Davi disse a Abisai: “Não o mate, pois quem pode permanecer inocente depois de levantar a mão contra o ungido do Senhor?
10Tão certo como vive Deus, o Senhor mesmo o matará algum dia, ou ele morrerá na batalha, ou chegará a sua hora e ele morrerá.
11Que o Senhor não permita que eu mate o homem que ele escolheu para ser o rei! Vamos pegar a sua lança e o seu jarro de água, e depois vamos sair daqui”.

12Assim Davi tomou a lança e o jarro de água, que estava perto da cabeça de Saul, e eles saíram sem que ninguém os visse; ninguém percebeu nada e ninguém acordou, porque o Senhor fez com que eles caíssem num sono profundo.

13Em seguida, Davi subiu a colina, do lado oposto do acampamento, até chegarem a uma distância que não oferecia perigo.

14Então Davi gritou para o povo e para Abner, filho de Ner: “Acorde, Abner! Você não vai responder?” “Quem é que está gritando para o rei?”, perguntou Abner.
15“Olhe, Abner, você é um grande herói, não é mesmo?”, Davi zombou. “Onde, em todo o Israel, existe alguém como você? Por que você não protegeu o seu senhor, o rei, quando alguém chegou aí para matá-lo?
16Isso não é nada bom! Juro pelo Senhor que todos vocês deveriam

ALMEIDA SÉCULO 21

9 Mas Davi respondeu a Abisai: Não o mates; pois quem pode estender a mão contra o ungido do Senhor e ficar inocente?
10 Davi disse mais: Assim como vive o Senhor, ou o Senhor o ferirá, ou chegará o seu dia e morrerá, ou descerá para a batalha e morrerá;
11porém o Senhor me guarde de estender a mão contra o ungido do Senhor. Agora, pega a lança que está à sua cabeceira, e o jarro d’água, e vamos embora.

12 Então, Davi pegou a lança e o jarro d’água da cabeceira de Saul, e eles se foram. Ninguém os viu, nem os ouviu, e ninguém acordou; porque todos estavam dormindo, pois o Senhor os fizera cair em profundo sono.

13 Então Davi foi para o outro lado e se colocou no topo do monte, ao longe, de maneira que havia grande distância entre eles.

14E Davi gritou ao povo, e a Abner, filho de Ner: Não responderás, Abner? Então Abner respondeu e disse: Quem és tu, que gritas ao rei?

15Davi disse a Abner: Tu não és um homem? E quem em Israel é igual a ti? Por que não protegeste o rei, teu senhor? Alguém veio para matar o rei, teu senhor.

16 O que fizeste não é bom. Vive o Senhor, que sois dignos de morte, porque não

TRADUÇÃO BRASILEIRA

9Mas Davi respondeu a Abisai: Não o mates, pois quem pode estender a mão contra o ungido de Jeová e ficar inocente?

10Acrescentou Davi: Pela vida de Jeová, Jeová o há de ferir ou chegará o seu dia, e morrerá ou descerá para a batalha e perecerá.
11Não permita Jeová que eu estenda a mão contra o seu ungido; porém toma, agora, a lança que está à sua cabeceira e a bilha de água, e vamo-nos.

12Davi tomou da cabeceira de Saul a lança e a bilha de água, e foram-se. Ninguém o viu, nem o soube, nem se despertou, pois todos dormiam, porque, da parte de Jeová, tinha caído sobre eles um profundo sono.

13Tendo Davi passado à outra banda, pôs-se no cume do monte, ao longe, havendo uma grande distância entre eles.

14Bradou ao povo e a Abner, filho de Ner, dizendo: Não respondes, Abner? Respondeu Abner: Quem és tu que bradas ao rei?

15Disse-lhe Davi: Não és tu um valente? Quem há em Israel tal como tu? Por que não guardaste o rei, teu senhor? Porque veio um do povo para matar o rei, teu senhor.

16Não é bom isso que fizeste; pela vida de Jeová, mereceis vós a morte, porque não

que não guardastes a vosso senhor, o ungido do SENHOR; vede, agora, onde está a lança do rei e a bilha da água, que tinha à sua cabeceira.

Saul, outra vez, se reconcilia com Davi

17 Então, reconheceu Saul a voz de Davi e disse: Não é a tua voz, meu filho Davi? Respondeu Davi: Sim, a minha, ó rei, meu senhor.

18 Disse mais: Por que persegue o meu senhor assim seu servo? Pois que fiz eu? E que maldade se acha nas minhas mãos?

19 Ouve, pois, agora, te rogo, ó rei, meu senhor, as palavras de teu servo: se é o SENHOR que te incita contra mim, aceite ele a oferta de manjares; porém, se são os filhos dos homens, malditos sejam perante o SENHOR; pois eles me expulsaram hoje, para que eu não tenha parte na herança do SENHOR, como que dizendo: Vai, serve a outros deuses.

20 Agora, pois, não se derrame o meu sangue longe desta terra do SENHOR; pois saiu o rei de Israel em busca de uma pulga, como quem persegue uma perdiz nos montes.

21 Então, disse Saul: Pequei; volta, meu filho Davi, pois não tornarei a fazer-te mal; porque foi, hoje, preciosa a minha vida aos teus olhos. Eis que tenho procedido como louco e errado excessivamente.

que não guardastes a vosso senhor, o ungido do SENHOR; vede, pois, agora onde está a lança do rei, e a bilha de água, que tinha à sua cabeceira.

17 Então conheceu Saul a voz de Davi, e disse: Não é esta a tua voz, meu filho Davi? E disse Davi: É minha voz, ó rei meu senhor.

18 Disse mais: Por que persegue o meu senhor tanto o seu servo? Que fiz eu? E que maldade se acha nas minhas mãos?

19 Ouve, pois, agora, te rogo, rei meu senhor, as palavras de teu servo: Se o SENHOR te incita contra mim, receba ele a oferta de alimentos; se, porém, são os filhos dos homens, malditos sejam perante o SENHOR; pois eles me têm expulsado hoje para que eu não tenha parte na herança do SENHOR, dizendo: Vai, serve a outros deuses.

20 Agora, pois, não se derrame o meu sangue na terra diante do Senhor; pois saiu o rei de Israel em busca de uma pulga, como quem persegue uma perdiz nos montes.

21 Então disse Saul: Pequei; volta, meu filho Davi, porque não tornarei a fazer-te mal; porque foi hoje preciosa a minha vida aos teus olhos; eis que procedi loucamente, e errei grandissimamente.

morrer por sua falta de cuidado com o rei, o ungido do Senhor. Agora, olhem! Onde estão a lança e o jarro de água do rei, que estavam à cabeceira dele?"

17 Saul reconheceu a voz de Davi, e disse: "É você, meu filho Davi?" E Davi respondeu: "Sim, ó rei, meu senhor, sou eu".

18 E acrescentou: "Por que o meu senhor está perseguindo este seu servo? O que eu fiz? Qual é meu crime?

19 Peço agora, ó rei, meu senhor, que ouça as palavras de seu servo. Se é o Senhor que incita o rei contra mim, então que ele aceite minha oferta de cereais. Mas, se isto é simplesmente o plano de homens, então que eles sejam amaldiçoados diante do Senhor! Pois o rei me expulsou de minha casa, para que eu não tenha herança do Senhor, de maneira que não posso estar com o povo do Senhor, como se eu tivesse de adorar outros deuses.

20 Devo eu morrer em terra estrangeira, longe da presença do Senhor? Qual a razão pela qual o rei de Israel sai atrás de uma pulga, e me persegue como quem persegue uma perdiz nas montanhas?"

21 Então Saul confessou: "Pequei! Volte para casa, meu filho Davi, e não mais procurarei fazer mal a você; pois hoje você me salvou a vida. Tenho agido como um tolo, e tenho cometido um grave erro".

destes proteção a vosso senhor, o ungido do Senhor. Vede agora onde está a lança do rei e o jarro d'água que estava à sua cabeceira.

Saul conversa com Davi

17 Saul reconheceu a voz de Davi e disse: Não é esta a tua voz, meu filho Davi? Respondeu Davi: É minha voz, ó rei, meu senhor.

18 Disse mais: Por que o meu senhor persegue tanto o seu servo? Que fiz eu? De que erro sou culpado?

19 Ó rei, meu senhor, ouve agora as palavras de teu servo: Se é o Senhor quem te incita contra mim, receba ele uma oferta; porém, se são os homens, malditos sejam diante do Senhor, pois eles me expulsaram hoje para que eu não tenha parte na herança do Senhor, dizendo: Vai, serve a outros deuses.

20 Agora, não caia o meu sangue em terra fora da presença do Senhor; pois o rei de Israel saiu em busca de uma pulga, como quem persegue uma perdiz nos montes.

21 Então Saul disse: Pequei; volta, meu filho Davi, pois não tornarei a fazer-te mal, porque a minha vida foi hoje preciosa aos teus olhos. Eu procedi como um louco e cometi um grande erro.

guardastes ao vosso senhor, ao ungido de Jeová. Vede, agora, onde está a lança do rei e a bilha de água que estava à sua cabeceira.

Conversa entre Davi e Saul

17 Conheceu Saul a voz de Davi e disse: Não é esta a tua voz, meu filho Davi? Davi respondeu: Minha voz é, ó rei, meu senhor.

18 Prosseguiu: Por que persegue o meu senhor ao seu servo? Pois que fiz eu? Que maldade se acha na minha mão?

19 Ouve, agora, ó rei, meu senhor, as palavras de teu servo: se é Jeová o que te tem instigado contra mim, receba ele o cheiro de uma oferta de cereais; se, porém, são os filhos dos homens, malditos sejam perante Jeová! Pois eles me expulsaram hoje, para que eu não seja incluído na herança de Jeová, dizendo: Vai, serve a outros deuses.

20 Agora, não se derrame o meu sangue na terra fora da presença de Jeová; porque saiu o rei de Israel em busca de uma pulga, como se persegue uma perdiz nos montes.

21 Disse Saul: Pequei; volta, meu filho Davi, pois não te tornarei a fazer o mal, porque foi hoje preciosa a minha vida aos teus olhos. Eis que tenho procedido nesciamente, errado excessivamente.

22 Davi, então, respondeu e disse: Eis aqui a lança, ó rei; venha aqui um dos moços e leve-a.
23 Pague, porém, o SENHOR a cada um a sua justiça e a sua lealdade; pois o SENHOR te havia entregado, hoje, nas minhas mãos, porém eu não quis estendê-las contra o ungido do SENHOR.
24 Assim como foi a tua vida, hoje, de muita estima aos meus olhos, assim também seja a minha aos olhos do SENHOR, e ele me livre de toda tribulação.
25 Então, Saul disse a Davi: Bendito sejas tu, meu filho Davi; pois grandes coisas farás e, de fato, prevalecerás. Então, Davi continuou o seu caminho, e Saul voltou para o seu lugar.

1 Samuel 27

Davi, outra vez, com Aquis, rei de Gate

1 Disse, porém, Davi consigo mesmo: Pode ser que algum dia venha eu a perecer nas mãos de Saul; nada há, pois, melhor para mim do que fugir para a terra dos filisteus; para que Saul perca de todo as esperanças e deixe de perseguir-me por todos os limites de Israel; assim, me livrarei da sua mão.

2 Dispôs-se Davi e, com os seiscentos homens que com ele estavam, passou a Aquis, filho de Maoque, rei de Gate.

3 Habitou Davi com Aquis em Gate, ele e os seus homens, cada um com a sua

22 Davi então respondeu, e disse: Eis aqui a lança do rei; venha cá um dos moços, e leve-a.
23 O Senhor, porém, pague a cada um a sua justiça e a sua lealdade; pois o Senhor te entregou hoje na minha mão, porém não quis estender a minha mão contra o ungido do Senhor.

24 E eis que, assim como foi a tua vida hoje de tanta estima aos meus olhos, assim seja a minha vida de muita estima aos olhos do Senhor, e ele me livre de toda a tribulação.

25 Então Saul disse a Davi: Bendito sejas tu, meu filho Davi; pois grandes coisas farás e também prevalecerás. Então Davi se foi pelo seu caminho e Saul voltou para o seu lugar.

1 Samuel 27

1 Disse, porém, Davi no seu coração: Ora, algum dia ainda perecerei pela mão de Saul; não há coisa melhor para mim do que escapar apressadamente para a terra dos filisteus, para que Saul perca a esperança de mim, e cesse de me buscar por todos os termos de Israel; e assim escaparei da sua mão.

2 Então Davi se levantou, e passou, com os seiscentos homens que com ele estavam, a Aquis, filho de Maoque, rei de Gate.

3 E Davi ficou com Aquis em Gate, ele e os seus homens, cada um com a sua casa;

22“Aqui está a lança do rei”, respondeu Davi. “Deixe que um dos seus servos venha buscá-la.
23O Senhor recompensa a justiça e a fidelidade. Eu me recusei a levantar a mão contra o ungido do Senhor, mesmo quando o Senhor o entregou nas minhas mãos.

24Agora, que o Senhor salve a minha vida, assim como hoje salvei a sua. Que ele me livre de todas as minhas dificuldades”.

25Então Saul disse a Davi: “O Senhor abençoe você, meu filho Davi. Você praticará atos heroicos e será um grande conquistador”. Então Davi foi-se embora, e Saul voltou para sua casa.

1 Samuel 27

1Mas Davi continuou a pensar consigo mesmo: “Um dia destes Saul vai me apanhar. É melhor eu me esconder na terra dos filisteus, até que Saul desista de me perseguir por toda parte em Israel; assim ficarei livre de perigo”.

2Assim Davi levou os seus seiscentos homens e foi até Gate, onde reinava Aquis, filho de Maoque.

3Davi e seus soldados se estabeleceram em Gate sob a proteção do rei Aquis. Cada

22 Davi então respondeu e disse: Aqui está a lança, ó rei! Manda um dos servos vir pegá-la.
23 Porém o Senhor recompense a cada um conforme a sua justiça e a sua lealdade; pois o Senhor te entregou hoje na minha mão, mas eu não quis ferir o ungido do Senhor.

24E, assim como a tua vida foi preciosa aos meus olhos hoje, seja a minha vida preciosa aos olhos do Senhor, para que ele me livre de todo sofrimento.

25 Então Saul disse a Davi: Bendito sejas tu, meu filho Davi, pois farás grandes coisas e também certamente prevalecerás. Então Davi seguiu seu caminho, e Saul voltou para casa.

1 Samuel 27

Davi refugia-se com Áquis, rei de Gate

1 Porém Davi disse no seu coração: Algum dia ainda morrerei pela mão de Saul; é melhor eu fugir para a terra dos filisteus, para que Saul perca essa esperança e pare de me perseguir por todo o território de Israel; assim escaparei da sua mão.

2 Então Davi se levantou e passou para Áquis, filho de Maoque, rei de Gate, com os seiscentos soldados que estavam com ele.

3 Davi ficou com Áquis em Gate, ele e os que o seguiam, cada um com sua família,

22Respondeu Davi: Eis aqui a lança, ó rei! Venha cá um dos mancebos e leve-a.

23Pague Jeová a cada um a sua justiça e a sua fidelidade; porquanto Jeová te entregou hoje na minha mão, e eu não quis estender a mão contra o ungido de Jeová.

24Assim como foi a tua vida hoje de muita estima aos meus olhos, assim seja de muita estima a minha vida aos olhos de Jeová, e livre-me ele de toda a tribulação.

25Disse Saul a Davi: Bendito sejas tu, meu filho Davi! Pois grandes coisas farás e também, sem falta, prevalecerás. Então, se foi Davi o seu caminho, e Saul voltou para o seu lugar.

1 Samuel 27

Davi vai ter outra vez com Aquis, rei de Gate

1Disse Davi no seu coração: Ora, perecerei ainda algum dia pela mão de Saul; não há coisa melhor para mim do que escapar para a terra dos filisteus, a fim de que Saul perca de todo as esperanças e cesse de me buscar por todos os termos de Israel; assim, escaparei da sua mão.

2Levantou-se Davi e passou com os seiscentos homens que estavam com ele para Aquis, filho de Maoque, rei de Gate.

3Davi habitou com Aquis, em Gate, ele e seus homens, cada um com a sua família,

família; Davi, com ambas as suas mulheres, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita.

4 Avisado Saul de que Davi tinha fugido para Gate, desistiu de o perseguir.

5 Disse Davi a Aquis: Se achei mercê na tua presença, dá-me lugar numa das cidades da terra, para que ali habite; por que há de habitar o teu servo contigo na cidade real?

6 Então, lhe deu Aquis, naquele dia, a cidade de Ziclague. Pelo que Ziclague pertence aos reis de Judá, até ao dia de hoje.

7 E todo o tempo que Davi permaneceu na terra dos filisteus foi um ano e quatro meses.

8 Subia Davi com os seus homens, e davam contra os gesuritas, os gersitas e os amalequitas; porque eram estes os moradores da terra desde Telã, na direção de Sur, até à terra do Egito.

9 Davi feria aquela terra, e não deixava com vida nem homem nem mulher, e tomava as ovelhas, e os bois, e os jumentos, e os camelos, e as vestes; voltava e vinha a Aquis.

10 E perguntando Aquis: Contra quem deste hoje? Davi respondia: Contra o Sul

Davi com ambas as suas mulheres, Ainoã, a jizreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita.

4 E, sendo Saul avisado que Davi tinha fugido para Gate, não cuidou mais de buscá-lo.

5 E disse Davi a Aquis: Se eu tenho achado graça em teus olhos, dá-me lugar numa das cidades da terra, para que ali habite; pois por que razão habitaria o teu servo contigo na cidade real?

6 Então lhe deu Aquis, naquele dia, a cidade de Ziclague (por isso Ziclague pertence aos reis de Judá, até ao dia de hoje).

7 E foi o número dos dias, que Davi habitou na terra dos filisteus, um ano e quatro meses.

8 E subia Davi com os seus homens, e davam sobre os gesuritas, e os gersitas, e os amalequitas; porque antigamente foram estes os moradores da terra que se estende na direção de Sur, até à terra do Egito.

9 E Davi feria aquela terra, e não dava vida nem a homem nem a mulher, e tomava ovelhas, e vacas, e jumentos, e camelos, e vestes; e voltava, e vinha a Aquis.

10 E dizendo Aquis: Onde atacastes hoje? Davi dizia: Sobre o sul de Judá, e sobre o

homem levou a sua família, e Davi também levou as suas duas esposas: Ainoã, de Jezreel e Abigail, de Carmelo, viúva de Nabal.

4Logo chegou a Saul a notícia de que Davi tinha fugido para Gate, de maneira que deixou de persegui-lo.

5Um dia Davi disse a Aquis: “Meu senhor, se tudo está bem para Vossa Majestade, dê-me um lugar numa das cidades desta terra para que eu possa habitar ali. Por qual motivo o seu servo habitaria com o senhor na cidade real?”

6Então Aquis deu a ele a cidade de Ziclague, que pertence aos reis de Judá até hoje.

7Davi viveu ali entre os filisteus durante um ano e quatro meses.

8Ele e seus homens passavam o tempo atacando os gesuritas, os gersitas e os amalequitas — povos que viviam na terra que se estende na direção de Sur até a terra do Egito, desde tempos muito antigos.

9Quando Davi atacava a região, ele não deixava nenhuma pessoa com vida, nem homens nem mulheres, e tomava as ovelhas, os bois, os jumentos, os camelos e as roupas. Ele voltava e vinha para Aquis.

10Quando Aquis perguntava: “Onde você fez o seu ataque hoje?”, Davi respondia: “Meu ataque hoje foi contra o sul de Judá”

e Davi com suas duas mulheres, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, que havia sido mulher de Nabal, o carmelita.

4Quando contaram que Davi havia fugido para Gate, Saul desistiu de persegui-lo.

5 Davi disse a Áquis: Se tenho o teu apoio, dá-me lugar numa das cidades do país, para que eu possa habitar ali; pois, por que o teu servo habitaria contigo na cidade real?

6 Então Áquis lhe deu naquele dia a cidade de Ziclague; por isso Ziclague pertence aos reis de Judá, até o dia de hoje.

7 Davi habitou na terra dos filisteus por um ano e quatro meses.

8 Davi e os homens que o seguiam atacavam os gesuritas, e os girzitas, e os amalequitas; pois, desde tempos remotos, esses eram os habitantes da terra que vai na direção de Sur até a terra do Egito.

9Davi atacava aquela terra e não deixava vivo nem homem nem mulher; e, tomando ovelhas, bois, jumentos, camelos e roupas, voltava e vinha a Áquis.

10 Quando Áquis perguntava: A quem atacaste hoje? Davi respondia: O Neguebe

e Davi com as suas duas mulheres, Ainoã, jezreelita, e Abigail, carmelita, que fora mulher de Nabal.

4Foi Saul avisado de que Davi tinha fugido para Gate e não cuidou mais de o buscar.

5Disse Davi a Aquis: Se achei graça aos teus olhos, dê-se-me um lugar numa das cidades do país, para que eu habite ali; pois a que fim habitará o teu servo contigo na cidade real?

6Aquis deu-lhe, naquele dia, a Ziclague. Pelo que Ziclague pertence aos reis de Judá até o dia de hoje.

7Foi o número dos dias que Davi habitou no país dos filisteus um ano e quatro meses.

8Subia Davi com os seus homens, e davam sobre os gesuritas, e os gersitas, e os amalequitas, pois estas nações habitavam a terra que se estende desde Telã, na direção de Sur, até a terra do Egito.

9Davi feria a terra, e não deixava com vida nem homem nem mulher, e tomava as ovelhas, e os bois, e os jumentos, e os camelos, e os vestidos; voltava e vinha para Aquis.

10Aquis perguntava-lhe: Para que parte fizeste hoje a correria? Respondia-lhe Davi: Para o Neguebe de Judá, ou para

de Judá, e o Sul dos jerameelitas, e o Sul dos queneus.
11 Davi não deixava com vida nem homem nem mulher, para os trazer a Gate, pois dizia: Para que não nos denunciem, dizendo: Assim Davi o fazia. Este era o seu proceder por todos os dias que habitou na terra dos filisteus.
12 Aquis confiava em Davi, dizendo: Fez-se ele, por certo, aborrecível para com o seu povo em Israel; pelo que me será por servo para sempre.

1 Samuel 28

Saul consulta a médium de En-Dor

1 Sucedeu, naqueles dias, que, juntando os filisteus os seus exércitos para a peleja, para fazer guerra contra Israel, disse Aquis a Davi: Fica sabendo que comigo sairás à peleja, tu e os teus homens.
2 Então, disse Davi a Aquis: Assim saberás quanto pode o teu servo fazer. Disse Aquis a Davi: Por isso, te farei minha guarda pessoal para sempre.

3 Já Samuel era morto, e todo o Israel o tinha chorado e o tinha sepultado em Ramá, que era a sua cidade; Saul havia desterrado os médiuns e os adivinhos.

4 Ajuntaram-se os filisteus e vieram acampar-se em Suném; ajuntou Saul a todo o Israel, e se acamparam em Gilboa.
5 Vendo Saul o acampamento dos filisteus, foi tomado de medo, e muito se estremeceu o seu coração.

sul dos jerameelitas, e sobre o sul dos queneus.
11 E Davi não deixava com vida nem a homem nem a mulher, para trazê-los a Gate, dizendo: Para que porventura não nos denunciem, dizendo: Assim Davi o fazia. E este era o seu costume por todos os dias que habitou na terra dos filisteus.
12 E Aquis confiava em Davi, dizendo: Fez-se ele por certo aborrecível para com o seu povo em Israel; por isso me será por servo para sempre.

1 Samuel 28

1 E sucedeu naqueles dias que, juntando os filisteus os seus exércitos à peleja, para fazer guerra contra Israel, disse Aquis a Davi: Sabe de certo que comigo sairás ao arraial, tu e os teus homens.
2 Então disse Davi a Aquis: Assim saberás o que fará o teu servo. E disse Aquis a Davi: Por isso te terei por guarda da minha pessoa para sempre.

3 E Samuel já estava morto, e todo o Israel o tinha chorado, e o tinha sepultado em Ramá, que era a sua cidade; e Saul tinha desterrado os adivinhos e os encantadores.

4 E ajuntaram-se os filisteus, e vieram, e acamparam-se em Suném; e ajuntou Saul a todo o Israel, e se acamparam em Gilboa.

5 E, vendo Saul o arraial dos filisteus, temeu, e estremeceu muito o seu coração.

ou "contra o povo de Jerameel" ou "contra os queneus".
11Davi não deixava ninguém com vida, tanto homens como mulheres, para que não fossem levados para Gate, pois pensava: "Eles poderão denunciar-me". Isso aconteceu repetidas vezes, enquanto ele viveu entre os filisteus.

12Aquis confiava em Davi e pensava: "O povo de Israel deve odiá-lo muito. Ele terá de ficar aqui e me servir para sempre!"

1 Samuel 28

1Naqueles dias os filisteus reuniram seus exércitos para outra guerra contra Israel. "Venham e nos ajudem a lutar", disse o rei Aquis a Davi e seus homens.

2Davi concordou: "Logo o rei verá como podemos ajudar de verdade". "Se é assim, você será meu guarda-costas enquanto eu viver", disse Aquis a Davi.
3Nessa ocasião, Samuel já tinha morrido, e todo o Israel tinha chorado a sua morte. E Samuel tinha sido sepultado em Ramá, sua cidade natal. O rei Saul tinha expulsado do país todos os médiuns e os adivinhadores.
4Os filisteus acamparam em Suném, e Saul e os exércitos de Israel acamparam em Gilboa.

5Quando Saul viu o enorme exército dos filisteus, ficou tremendo de medo

de Judá; ou o Neguebe dos jerameelitas; ou o Neguebe dos queneus.
11E Davi não deixava vivo nem homem nem mulher, e não os levava a Gate, pois dizia: Para que não nos denunciem, dizendo: Assim fez Davi. Esse era o seu costume durante o tempo em que habitou na terra dos filisteus.
12Áquis confiava em Davi, dizendo: Certamente ele se tornou odiado por seu povo Israel; portanto, será meu servo para sempre.

1 Samuel 28

Saul consulta uma médium

1 Naqueles dias, os filisteus reuniram os seus exércitos para a guerra, a fim de lutar contra Israel. E Áquis disse a Davi: Tu e os que te seguem virão lutar comigo.

2Davi respondeu a Áquis: Tu verás o que teu servo é capaz de fazer. E Áquis disse a Davi: Por isso te colocarei para sempre como meu guarda pessoal.

3 Samuel já havia morrido, e todo o Israel havia chorado por ele; e sepultaram-no em Ramá, sua cidade. Saul havia expulsado os que consultavam os mortos e os adivinhos.

4 Os filisteus ajuntaram-se e vieram acampar em Suném; Saul ajuntou também todo o Israel, e acamparam em Gilboa.

5 Quando Saul viu o acampamento dos filisteus, teve medo e apavorou-se.

Neguebe dos jerameelitas, ou para o Neguebe dos quenitas.
11Davi não deixava com vida nem homem nem mulher, para os trazer a Gate, pois dizia: Para que não nos denunciem, dizendo: Assim faz Davi. Este foi o seu costume por todos os dias que habitou no país dos filisteus.
12Aquis se confiava de Davi, dizendo: Ele fez que o seu povo de Israel de todo o aborrecesse, pelo que será meu servo para sempre.

1 Samuel 28

Saul e a pitonisa de En-Dor

1Naqueles dias, ajuntaram os filisteus as suas tropas para a guerra, a fim de pelejarem contra Israel. Disse Aquis a Davi: Fica sabendo que hás de ir comigo ao campo, tu e teus homens.
2Respondeu Davi a Aquis: Tu saberás, portanto, o que o teu servo há de fazer. Disse Aquis a Davi: Por isso, te farei guarda da minha cabeça para sempre.

3Ora, Samuel era morto; todo o Israel o tinha chorado, e enterraram-no em Ramá, que era a sua cidade. Saul tinha lançado fora da terra os que consultavam espíritos ou um espírito familiar.

4Ajuntaram-se os filisteus e vieram acampar-se em Suném; ajuntou Saul todo o Israel, e acamparam-se em Gilboa.
5Vendo Saul o exército dos filisteus, foi tomado de medo, e tremeu muito o seu coração.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Consultou Saul ao SENHOR, porém o SENHOR não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas.

7 Então, disse Saul aos seus servos: Apontai-me uma mulher que seja médium, para que me encontre com ela e a consulte. Disseram-lhe os seus servos: Há uma mulher em En-Dor que é médium.

8 Saul disfarçou-se, vestiu outras roupas e se foi, e com ele, dois homens, e, de noite, chegaram à mulher; e lhe disse: Peço-te que me adivinhes pela necromancia e me faças subir aquele que eu te disser.

9 Respondeu-lhe a mulher: Bem sabes o que fez Saul, como eliminou da terra os médiuns e adivinhos; por que, pois, me armas cilada à minha vida, para me matares?

10 Então, Saul lhe jurou pelo SENHOR, dizendo: Tão certo como vive o SENHOR, nenhum castigo te sobrevirá por isso.

11 Então, lhe disse a mulher: Quem te farei subir? Respondeu ele: Faze-me subir Samuel.

12 Vendo a mulher a Samuel, gritou em alta voz; e a mulher disse a Saul: Por que me enganaste? Pois tu mesmo és Saul.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 E perguntou Saul ao Senhor, porém o Senhor não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas.

7 Então disse Saul aos seus criados: Buscai-me uma mulher que tenha o espírito de feiticeira, para que vá a ela, e consulte por ela. E os seus criados lhe disseram: Eis que em En-Dor há uma mulher que tem o espírito de adivinhar.

8 E Saul se disfarçou, e vestiu outras roupas, e foi ele com dois homens, e de noite chegaram à mulher; e disse: Peço-te que me adivinhes pelo espírito de feiticeira, e me faças subir a quem eu te disser.

9 Então a mulher lhe disse: Eis aqui tu sabes o que Saul fez, como tem destruído da terra os adivinhos e os encantadores; por que, pois, me armas um laço à minha vida, para me fazeres morrer?

10 Então Saul lhe jurou pelo Senhor, dizendo: Vive o Senhor, que nenhum mal te sobrevirá por isso.

11 A mulher então lhe disse: A quem te farei subir? E disse ele: Faze-me subir a Samuel.

12 Vendo, pois, a mulher a Samuel, gritou com alta voz, e falou a Saul, dizendo: Por

NOVA BÍBLIA VIVA

6e consultou o Senhor quanto ao que deveria fazer. Porém, o Senhor não lhe deu resposta, nem por meio de sonhos, nem por Urim ou por intermédio dos profetas.

7Então Saul deu ordens aos seus auxiliares: “Vão e procurem uma médium, de maneira que eu possa consultá-la”. Eles encontraram uma em En-Dor.

8Saul então se disfarçou, usando roupas comuns, em vez de usar suas vestes reais. Ele foi à casa da mulher, à noite, acompanhado por dois dos seus homens. Ele disse a ela: “Quero falar com um homem que está morto. Pode fazer subir o espírito desse homem?”

9Mas a mulher disse: “O senhor certamente sabe que Saul mandou matar todos os médiuns e os adivinhadores. Por que o senhor está armando uma cilada para mim, para que eu seja morta?”

10Porém, Saul fez um juramento pelo Senhor, dizendo: “Tão certo como vive o Senhor, nenhum mal virá sobre você por isso”.

11Finalmente, a mulher concordou e disse: “Pois bem, a quem o senhor quer que eu faça subir?” “Faça-me subir Samuel”, respondeu Saul.

12Quando a mulher viu Samuel, ela soltou um grito e disse a Saul: “O senhor me enganou! O senhor é Saul!”

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Saul consultou o Senhor, mas este não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas.

7 Então Saul disse aos seus servos: Procurai uma mulher que consulte os mortos, para que eu vá consultá-la. E seus servos lhe disseram: Há uma em En-Dor.

8 Então Saul se disfarçou, vestindo outras roupas, e foi com dois homens. E chegaram de noite à casa da mulher. Saul lhe disse: Peço-te que me adivinhes pela necromancia e me faças subir aquele que eu te disser.

9 A mulher respondeu: Tu bem sabes o que Saul fez, como exterminou da terra os que consultam os mortos e os adivinhos; então por que preparas uma armadilha contra mim, para me fazer morrer?

10 Porém Saul jurou-lhe pelo Senhor, dizendo: Assim como vive o Senhor, nenhum castigo te sobrevirá por isso.

11A mulher então perguntou: A quem queres que eu faça subir? Ele respondeu: Faze-me subir Samuel.

12Quando a mulher viu Samuel, gritou em alta voz e disse a Saul: Por que me enganaste? Tu és Saul!

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6Saul consultou a Jeová, porém ele não lhe respondeu nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas.

7Então, disse Saul aos seus servos: Buscai-me uma mulher que consulte a um espírito familiar, para que eu vá consultá-la. Responderam-lhe os seus servos: Há em En-Dor uma mulher que consulta espírito familiar.

8Saul disfarçou-se e, tomando outros vestidos, foi, acompanhado de dois homens, e chegaram de noite à casa da mulher. Ele disse: Adivinha-me pelo espírito familiar e faze-me subir aquele que eu te disser.

9Respondeu-lhe a mulher: Eis que tu sabes o que fez Saul, como exterminou da terra os que consultam espíritos ou espírito familiar; por que me estás armando um laço à minha vida, para me fazeres morrer?

10Saul jurou-lhe por Jeová, dizendo: Pela vida de Jeová, nenhuma culpa te sobrevirá por causa disso.

11Perguntou-lhe a mulher: Quem te farei subir? Respondeu ele: Faze-me subir Samuel.

12Quando a mulher viu a Samuel, deu um grande grito e disse a Saul: Por que me enganaste? Pois tu és Saul.

que me tens enganado? Pois tu mesmo és Saul.

13 Respondeu-lhe o rei: Não temas; que vês? Então, a mulher respondeu a Saul: Vejo um deus que sobe da terra.

13 E o rei lhe disse: Não temas; que é que vês? Então a mulher disse a Saul: Vejo deuses que sobem da terra.

13"Não tenha medo!", o rei disse a ela. "O que você está vendo?" "Vejo um ser como um deus, que sobe da terra", ela disse.

13 Então o rei lhe disse: Não temas; o que vês? Então a mulher respondeu a Saul: Vejo um espírito que vem subindo do chão.

13Respondeu-lhe o rei: Não tenhas medo; que vês tu? Disse a mulher a Saul: Vejo um deus subindo da terra.

14 Perguntou ele: Como é a sua figura? Respondeu ela: Vem subindo um ancião e está envolto numa capa. Entendendo Saul que era Samuel, inclinou-se com o rosto em terra e se prostrou.

14 E lhe disse: Como é a sua figura? E disse ela: Vem subindo um homem ancião, e está envolto numa capa. Entendendo Saul que era Samuel, inclinou-se com o rosto em terra, e se prostrou.

14Ele perguntou: "Qual é a aparência dele?" "É um ancião subindo envolto em um manto", respondeu ela. Então Saul entendeu que era Samuel, e se curvou com o rosto no chão.

14 Ele lhe perguntou: Qual é a sua aparência? Ela disse: Vem subindo um ancião coberto com uma capa. Saul percebeu que era Samuel, inclinou-se e prostrou-se com o rosto em terra.

14Perguntou-lhe ele: Como é a sua figura? Respondeu ela: Vem subindo um ancião e está envolto numa capa. Entendeu Saul que era Samuel, prostrou-se com o rosto em terra e fez-lhe uma reverência.

Samuel declara o fim de Saul

15 Samuel disse a Saul: Por que me inquietaste, fazendo-me subir? Então, disse Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus se desviou de mim e já não me responde, nem pelo ministério dos profetas, nem por sonhos; por isso, te chamei para que me reveles o que devo fazer.

15 Samuel disse a Saul: Por que me inquietaste, fazendo-me subir? Então disse Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus se tem desviado de mim, e não me responde mais, nem pelo ministério dos profetas, nem por sonhos; por isso te chamei a ti, para que me faças saber o que hei de fazer.

15"Por que você me perturba, trazendo-me de volta?", Samuel perguntou a Saul. "Porque estou muito angustiado", respondeu Saul. "Os filisteus estão guerreando contra nós, e Deus me abandonou e não me responde por profetas, nem por sonhos; por isso chamei o senhor para que me diga o que devo fazer".

15 Então Samuel disse a Saul: Por que me perturbaste, fazendo-me subir? Saul respondeu: Estou muito angustiado, pois os filisteus lutam contra mim, e Deus se afastou de mim e não me responde mais, nem por meio dos profetas nem por sonhos; por isso te chamei, para que me digas o que devo fazer.

15Disse Samuel a Saul: Por que me inquietaste, fazendo-me subir? Respondeu Saul: Estou mui angustiado, porque os filisteus me fazem guerra, e Deus se tem afastado de mim e não me responde mais, nem por profetas nem por sonhos. Por isso, te chamei, para que me fizesses saber o que hei de fazer.

16 Então, disse Samuel: Por que, pois, a mim me perguntas, visto que o SENHOR te desamparou e se fez teu inimigo?

16 Então disse Samuel: Por que, pois, me perguntas a mim, visto que o Senhor te tem desamparado, e se tem feito teu inimigo?

16Samuel, porém, respondeu: "Por que vem perguntar a mim, se o Senhor o abandonou e se tornou o seu inimigo?

16Então Samuel disse: Por que me perguntas, se o Senhor se afastou de ti e se tornou teu inimigo?

16Disse Samuel: Para que me perguntas, visto que Jeová se tem afastado de ti e se fez teu inimigo?

17 Porque o SENHOR fez para contigo como, por meu intermédio, ele te dissera; tirou o reino da tua mão e o deu ao teu companheiro Davi.

17 Porque o Senhor tem feito para contigo como pela minha boca te disse, e o Senhor tem rasgado o reino da tua mão, e o tem dado ao teu próximo, a Davi.

17Ele fez conforme disse que faria por meu intermédio; ele tirou o reino das suas mãos e o deu ao seu rival Davi.

17O Senhor te fez como tinha dito por meu intermédio; pois o Senhor rasgou o reino da tua mão e o entregou a Davi, o teu próximo.

17Jeová te fez, como pela minha boca te disse; Jeová rasgou o reino da tua mão e o deu ao teu próximo, a Davi.

18 Como tu não deste ouvidos à voz do SENHOR e não executaste o que ele, no furor da sua ira, ordenou contra Amaleque, por isso, o SENHOR te fez, hoje, isto.

18 Como tu não deste ouvidos à voz do Senhor, e não executaste o fervor da sua ira contra Amaleque, por isso o Senhor te fez hoje isto.

18Tudo isso aconteceu a você porque você não obedeceu às ordens do Senhor quando ele estava irado com os amalequitas.

18O Senhor te fez isso hoje, pois não obedeceste ao Senhor e não executaste o furor da sua ira contra Amaleque.

18Porque não obedeceste à voz de Jeová e não executaste o furor da sua ira contra Amaleque, portanto isso te fez Jeová, hoje.

19 O SENHOR entregará também a Israel contigo nas mãos dos filisteus, e, amanhã, tu e teus filhos estareis comigo; e o acampamento de Israel o SENHOR entregará nas mãos dos filisteus.

20 De súbito, caiu Saul estendido por terra e foi tomado de grande medo por causa das palavras de Samuel; e faltavam-lhe as forças, porque não comera pão todo aquele dia e toda aquela noite.

21 Aproximou-se de Saul a mulher e, vendo-o assaz perturbado, disse-lhe: Eis que a tua serva deu ouvidos à tua voz, e, arriscando a minha vida, atendi às palavras que me falaste.

22 Agora, pois, ouve também tu as palavras da tua serva e permite que eu ponha um bocado de pão diante de ti; come, para que tenhas forças e te ponhas a caminho.

23 Porém ele o recusou e disse: Não comerei. Mas os seus servos e a mulher o constrangeram; e atendeu. Levantou-se do chão e se assentou no leito.

24 Tinha a mulher em casa um bezerro cevado; apressou-se e matou-o, e, tomando farinha, a amassou, e a cozeu em bolos asmos.

25 E os trouxe diante de Saul e de seus servos, e comeram. Depois, se levantaram e se foram naquela mesma noite.

1 Samuel 29

19 E o Senhor entregará também a Israel contigo na mão dos filisteus, e amanhã tu e teus filhos estareis comigo; e o arraial de Israel o Senhor entregará na mão dos filisteus.

20 E imediatamente Saul caiu estendido por terra, e grandemente temeu por causa daquelas palavras de Samuel; e não houve força nele; porque não tinha comido pão todo aquele dia e toda aquela noite.

21 Então veio a mulher a Saul e, vendo que estava tão perturbado, disse-lhe: Eis que a tua criada deu ouvidos à tua voz, e pus a minha vida na minha mão, e ouvi as palavras que disseste.

22 Agora, pois, ouve também tu as palavras da tua serva, e porei um bocado de pão diante de ti, e come, para que tenhas forças para te pores a caminho.

23 Porém ele o recusou, e disse: Não comerei. Porém os seus criados e a mulher o constrangeram; e deu ouvidos à sua voz; e levantou-se do chão, e se assentou sobre uma cama.

24 E tinha a mulher em casa um bezerro cevado, e se apressou, e o matou, e tomou farinha, e a amassou, e a cozeu em bolos ázimos.

25 E os trouxe diante de Saul e de seus criados, e comeram; depois levantaram-se e partiram naquela mesma noite.

1 Samuel 29

19O Senhor entregará você e o exército de Israel nas mãos dos filisteus, e amanhã, você e seus filhos estarão aqui comigo. E o Senhor vai entregar o exército de Israel nas mãos dos filisteus”.

20Então, na mesma hora, Saul caiu estendido ao chão, paralisado de terror pelas palavras de Samuel. Ele também estava sem forças devido à fome, pois não tinha comido nada durante todo aquele dia e toda aquela noite.

21Quando a mulher viu o quanto ele estava perturbado, disse: “Senhor, obedeci às suas ordens, com risco de minha própria vida.

22Agora ouça o que eu digo e me permita dar-lhe alguma coisa para comer, de modo que o senhor possa aguentar a viagem de volta”.

23Porém, Saul não aceitou. Os homens que estavam com ele insistiram, e por fim ele concordou. Então ele se levantou e assentou-se na cama.

24A mulher estava engordando um bezerro; assim, ela saiu depressa, matou o bezerro, amassou farinha e assou um pão sem fermento.

25Ela trouxe a refeição ao rei e aos seus homens, e eles comeram. Depois foram embora naquela mesma noite.

1 Samuel 29

19E contigo o Senhor também entregará Israel na mão dos filisteus. Amanhã, tu e teus filhos estareis comigo, e o Senhor entregará o acampamento de Israel na mão dos filisteus.

20 Imediatamente Saul caiu estendido no chão, tomado de grande medo por causa das palavras de Samuel; e perdeu as forças, pois não havia comido nada o dia inteiro e a noite inteira.

21 Então a mulher se aproximou de Saul e, vendo-o tão perturbado, disse-lhe: A tua serva te obedeceu; arrisquei a vida e atendi ao que pediste.

22Agora, ouve também tu as palavras da tua serva e permite que eu te sirva um pouco de comida; come, para que tenhas forças quando fores pelo teu caminho.

23Porém ele não aceitou, dizendo: Não comerei. Mas seus servos e a mulher o convenceram, e ele a atendeu. E, levantando-se do chão, sentou-se na cama.

24A mulher tinha em casa um bezerro de engorda e depressa o matou; e pegou também farinha, amassou-a e assou pães sem fermento.

25Então colocou tudo diante de Saul e de seus servos; e eles comeram. Depois disso, levantaram-se e partiram na mesma noite.

1 Samuel 29

19Jeová entregará também contigo Israel nas mãos dos filisteus. Amanhã, tu e teus filhos estareis comigo; Jeová entregará o arraial de Israel nas mãos dos filisteus.

20Caiu imediatamente Saul estendido por terra, e foi tomado de grande medo, por causa das palavras de Samuel. Não havia forças nele, porque não tinha comido pão todo aquele dia nem toda aquela noite.

21Aproximou-se de Saul a mulher e, vendo que ele estava muito turbado, disse-lhe: Eis que a tua serva obedeceu à tua voz e, expondo a minha vida, dei ouvidos às palavras que me falaste.

22Agora, ouve também tu a voz da tua serva e permite que eu ponha diante de ti um bocado de pão; come para que tenhas forças e possas ir teu caminho.

23Ele, porém, o recusou e disse: Não comerei. Mas os servos, juntamente com a mulher, o constrangeram; e deu ouvidos à voz deles. Levantou-se do chão e sentou-se sobre o leito.

24A mulher tinha em casa um bezerro cevado, que se apressou a matar, e tomou farinha, e, amassando-a, a cozeu em pães asmos.

25Pôs tudo diante de Saul e diante dos seus servos; e eles comeram. Então, se levantaram e partiram naquela noite.

1 Samuel 29

Os filisteus desconfiam de Davi

1 Ajuntaram os filisteus todos os seus exércitos em Afeca, e acamparam-se os israelitas junto à fonte que está em Jezreel.
2 Os príncipes dos filisteus se foram para lá com centenas e com milhares; e Davi e seus homens iam com Aquis, na retaguarda.
3 Disseram, então, os príncipes dos filisteus: Estes hebreus, que fazem aqui? Respondeu Aquis aos príncipes dos filisteus: Não é este Davi, o servo de Saul, rei de Israel, que esteve comigo há muitos dias ou anos? E coisa nenhuma achei contra ele desde o dia em que, tendo desertado, passou para mim, até ao dia de hoje.
4 Porém os príncipes dos filisteus muito se indignaram contra ele; e lhe disseram: Faze voltar este homem, para que torne ao lugar que lhe designaste e não desça conosco à batalha, para que não se faça nosso adversário no combate; pois de que outro modo se reconciliaria como o seu senhor? Não seria, porventura, com as cabeças destes homens?
5 Não é este aquele Davi, de quem uns aos outros respondiam nas danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém Davi, os seus dez milhares?

6 Então, Aquis chamou a Davi e lhe disse: Tão certo como vive o SENHOR, tu és reto,

1 E ajuntaram os filisteus todos os seus exércitos em Afeque; e acamparam-se os israelitas junto à fonte que está em Jizreel.
2 E os príncipes dos filisteus se foram para lá com centenas e com milhares; porém Davi e os seus homens iam com Aquis na retaguarda.
3 Disseram então os príncipes dos filisteus: Que fazem aqui estes hebreus? E disse Aquis aos príncipes dos filisteus: Não é este Davi, o servo de Saul, rei de Israel, que esteve comigo há alguns dias ou anos? Coisa nenhuma achei nele desde o dia em que se revoltou, até ao dia de hoje.
4 Porém os príncipes dos filisteus muito se indignaram contra ele; e disseram-lhe os príncipes dos filisteus: Faze voltar este homem, para que torne ao lugar em que tu o puseste, e não desça conosco à batalha, para que não se torne nosso adversário na batalha; pois, com que poderia este agradar a seu Senhor? Porventura não seria com as cabeças destes homens?
5 Não é este aquele Davi, de quem uns aos outros cantaram nas danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares?

6 Então Aquis chamou a Davi e disse-lhe: Vive o Senhor, que tu és reto, e que a tua

1O exército filisteu se reuniu em Afeque, e os israelitas acamparam junto à fonte de Jezreel.
2Enquanto os comandantes filisteus conduziam seus soldados por grupos de cem e de mil, Davi e seus homens iam na retaguarda com o rei Aquis.
3Porém, os comandantes filisteus perguntaram: “O que esses israelitas fazem aqui?” E o rei Aquis lhes respondeu: “Este é Davi, o homem que era servo de Saul, rei de Israel. Ele está comigo há mais de um ano, e desde que chegou, não encontrei nenhuma falta nele”.
4Mas os comandantes filisteus se iraram muito contra Aquis. “Mande esse homem de volta!”, exigiram. “Eles não vão à batalha com o nosso exército, porque vão lutar contra nós. Existe algum meio melhor para ele fazer as pazes com o seu senhor do que voltar-se contra nós na batalha?
5Não é este o Davi de quem as mulheres de Israel cantavam em suas danças: ‘Saul matou seus milhares, e Davi matou suas dezenas de milhares’?”
6Então Aquis chamou Davi e lhe disse: “Juro pelo nome do Senhor que você tem

Áquis dispensa Davi da batalha contra Israel

1 Os filisteus ajuntaram todos os seus exércitos em Afeque; e os israelitas acamparam junto à fonte que está em Jezreel.
2 Então os chefes dos filisteus se adiantaram com unidades de cem e de mil; e Davi e os seus homens iam com Áquis na retaguarda.
3 Os chefes filisteus perguntaram: O que estes hebreus estão fazendo aqui? Áquis respondeu aos chefes filisteus: Este é Davi, o servo de Saul, rei de Israel, que tem estado comigo alguns dias ou anos. Não vi nenhuma atitude culpável nele, desde o dia em que desertou até o dia de hoje.
4 Mas os chefes filisteus se indignaram muito contra ele e disseram a Áquis: Manda de volta este homem para o lugar que lhe deste; não deixes que ele venha conosco à batalha, a fim de que não se torne nosso adversário no combate. De que outro modo se reconciliaria com o seu senhor senão à custa das cabeças destes homens?
5Este não é aquele Davi, a respeito de quem cantavam nas danças: Saul feriu milhares, mas Davi, dez milhares?

6 Então Áquis chamou Davi e lhe disse: Assim como vive o Senhor, tu és justo, e

Os filisteus reúnem-se em Afeca

1Ajuntaram os filisteus todas as suas hostes em Afeca, e acamparam-se os israelitas junto à fonte, em Jezreel.
2Os régulos dos filisteus estavam marchando com as suas centenas e milhares; e Davi e seus homens marchavam na retaguarda, com Aquis.
3Perguntaram os régulos dos filisteus: Que fazem aqui estes hebreus? Aquis respondeu-lhes: Este não é Davi, servo de Saul, rei de Israel, que tem estado comigo alguns dias ou alguns anos, sem que lhe tenha achado culpa alguma desde o dia em que se refugiou para mim até o dia de hoje?
4Porém os régulos dos filisteus se iraram contra ele e disseram a Aquis: Faze voltar este homem, para que torne ao lugar em que o puseste e não desça conosco à batalha, a fim de que não se faça nosso adversário no combate. Com que se reconciliaria com o seu senhor? Não seria, porventura, com as cabeças destes homens?
5Acaso, este não é Davi, de quem cantando diziam nas danças: Saul matou os seus milhares, e Davi, as suas dezenas de milhares?

Os príncipes dos filisteus desconfiam de Davi

6Aquis chamou a Davi e disse-lhe: Pela vida de Jeová, tu tens sido reto, e é bom

e me parece bem que tomes parte comigo nesta campanha; porque nenhum mal tenho achado em ti, desde o dia em que passaste para mim até ao dia de hoje; porém aos príncipes não agradas.
7 Volta, pois, agora, e volta em paz, para que não desagrades aos príncipes dos filisteus.
8 Então, Davi disse a Aquis: Porém que fiz eu? Ou que achaste no teu servo, desde o dia em que entrei para o teu serviço até hoje, para que não vá pelejar contra os inimigos do rei, meu senhor?
9 Respondeu, porém, Aquis e disse a Davi: Bem o sei; e que, na verdade, aos meus olhos és bom como um anjo de Deus; porém os príncipes dos filisteus disseram: Não suba este conosco à batalha.

10 Levanta-te, pois, amanhã de madrugada com os teus servos, que vieram contigo; e, levantando-vos, logo que haja luz, parti.

11 Então, Davi de madrugada se levantou, ele e os seus homens, para partirem e voltarem à terra dos filisteus. Os filisteus, porém, subiram a Jezreel.

1 Samuel 30

Ziclague é saqueada pelos amalequitas

1 Sucedeu, pois, que, chegando Davi e os seus homens, ao terceiro dia, a Ziclague, já os amalequitas tinham dado com ímpeto contra o Sul e Ziclague e a esta, ferido e queimado;

entrada e a tua saída comigo no arraial é boa aos meus olhos; porque nenhum mal em ti achei, desde o dia em que a mim vieste, até ao dia de hoje; porém aos olhos dos príncipes não agradas.
7 Volta, pois, agora, e vai em paz; para que não faças mal aos olhos dos príncipes dos filisteus.
8 Então Davi disse a Aquis: Por quê? Que fiz? Ou que achaste no teu servo, desde o dia em que estive diante de ti, até ao dia de hoje, para que não vá e peleje contra os inimigos do rei, meu senhor?
9 Respondeu, porém, Aquis, e disse a Davi: Bem o sei; e que na verdade aos meus olhos és bom como um anjo de Deus; porém disseram os príncipes dos filisteus: Não suba este conosco à batalha.
10 Agora, pois, amanhã de madrugada levanta-te com os servos de teu senhor, que têm vindo contigo; e, levantando-vos pela manhã, de madrugada, e havendo luz, parti.
11 Então Davi de madrugada se levantou, ele e os seus homens, para partirem pela manhã, e voltarem à terra dos filisteus; e os filisteus subiram a Jizreel.

1 Samuel 30

1 Sucedeu, pois, que, chegando Davi e os seus homens ao terceiro dia a Ziclague, já os amalequitas tinham invadido o sul, e Ziclague, e tinham ferido a Ziclague e a tinham queimado a fogo.

sido correto e leal comigo. Nenhum mal achei em você, desde o dia em que você chegou até hoje, mas os meus comandantes não o aprovam.

7Por favor, Davi, não deixe esses oficiais irritados; é melhor você voltar em paz”.

8“O que eu fiz para merecer este tratamento?”, perguntou Davi. “Por que não posso lutar contra seus inimigos?”

9Mas Aquis insistiu: “Quanto a mim, você é tão perfeito como um anjo de Deus. Porém, os meus comandantes não querem ter você na companhia deles na batalha.

10Levante-se, pois, de madrugada, junto com os servos que vieram com você e assim que clarear o dia vá embora”.

11Assim, Davi e seus homens levantaram de madrugada e voltaram à terra dos filisteus, enquanto o exército filisteu prosseguiu em sua marcha para Jezreel.

1 Samuel 30

1Três dias depois, quando Davi e seus homens chegaram à cidade de Ziclague, viram que os amalequitas tinham atacado a cidade e a queimado completamente;

eu me agrado de que combatas comigo, pois nada vi de culpável em ti, desde o dia em que vieste estar comigo até o dia de hoje; mas os chefes não se agradam de ti.

7Volta agora e vai em paz, para não desagradares os chefes filisteus.

8Davi disse a Áquis: Por quê? Que fiz eu? Que achaste no teu servo, desde o dia em que vim estar contigo até o dia de hoje, para que eu não vá lutar contra os inimigos do rei, meu senhor?
9 Mas Áquis respondeu a Davi: Eu sei que tens sido tão bom quanto um anjo de Deus para comigo; porém os chefes filisteus disseram: Este homem não subirá conosco à batalha.
10 Levanta-te amanhã de madrugada, tu e os servos de teu senhor que vieram contigo; e, quando levantardes de madrugada, podereis partir assim que houver luz.
11 Davi e os que o seguiam madrugaram, a fim de partirem pela manhã e voltarem à terra dos filisteus; e os filisteus subiram a Jezreel.

1 Samuel 30

Ziclague é saqueada pelos amalequitas

1 Quando Davi e os que o seguiam chegaram a Ziclague três dias depois, os amalequitas haviam atacado o Neguebe, ferindo e incendiando Ziclague;

aos meus olhos o teu sair e entrar comigo no arraial, pois não tenho achado mal algum em ti desde o dia em que vieste ter comigo até o dia de hoje; porém tu não agradas aos régulos.

7Agora, volta e vai-te em paz, para não desagradares aos régulos dos filisteus.

8Perguntou Davi a Aquis: Mas que tenho eu feito? Que tens achado no teu servo desde o dia em que te apareci até o dia de hoje, para que eu não vá pelejar contra os inimigos do rei, meu senhor?

9Respondeu Aquis a Davi: Sei que és bom aos meus olhos, como um anjo de Deus; todavia, os régulos dos filisteus disseram: Ele não há de subir conosco à batalha.

10Agora, levanta-te de manhã cedo, tu e os servos do teu senhor que vieram contigo, e, tendo-vos levantado de manhã cedo, parti logo que haja luz.

11Levantou-se Davi de madrugada com seus homens, para partirem pela manhã e voltarem para a terra dos filisteus. Os filisteus, porém, subiram a Jezreel.

1 Samuel 30

Ziclague é saqueada pelos amalequitas

1Quando, ao terceiro dia, chegou Davi com seus homens a Ziclague, os amalequitas tinham feito uma invasão no Neguebe e em Ziclague, e tinham ferido Ziclague, e a tinham queimado a fogo;

[2] tinham levado cativas as mulheres que lá se achavam, porém a ninguém mataram, nem pequenos nem grandes; tão-somente os levaram consigo e foram seu caminho.

[3] Davi e os seus homens vieram à cidade, e ei-la queimada, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas eram levados cativos.

[4] Então, Davi e o povo que se achava com ele ergueram a voz e choraram, até não terem mais forças para chorar.

[5] Também as duas mulheres de Davi foram levadas cativas: Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita.

[6] Davi muito se angustiou, pois o povo falava de apedrejá-lo, porque todos estavam em amargura, cada um por causa de seus filhos e de suas filhas; porém Davi se reanimou no SENHOR, seu Deus.

Davi livra os cativos

[7] Disse Davi a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: Traze-me aqui a estola sacerdotal. E Abiatar a trouxe a Davi.

[8] Então, consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Perseguirei eu o bando? Alcançá-lo-ei? Respondeu-lhe o SENHOR: Persegue-o, porque, de fato, o alcançarás e tudo libertarás.

[2] E tinham levado cativas as mulheres, e todos os que estavam nela, tanto pequenos como grandes; a ninguém, porém, mataram, tão-somente os levaram consigo, e foram o seu caminho.
[3] E Davi e os seus homens chegaram à cidade e eis que estava queimada a fogo, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas tinham sido levados cativos.
[4] Então Davi e o povo que se achava com ele alçaram a sua voz, e choraram, até que neles não houve mais forças para chorar.

[5] Também as duas mulheres de Davi foram levadas cativas; Ainoã, a jizreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita.

[6] E Davi muito se angustiou, porque o povo falava de apedrejá-lo, porque a alma de todo o povo estava em amargura, cada um por causa dos seus filhos e das suas filhas; todavia Davi se fortaleceu no Senhor seu Deus.

[7] E disse Davi a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: Traze-me, peço-te, aqui o éfode. E Abiatar trouxe o éfode a Davi.

[8] Então consultou Davi ao Senhor, dizendo: Perseguirei eu a esta tropa? Alcançá-la-ei? E lhe disse: Persegue-a, porque decerto a alcançarás e tudo libertarás.

[2]não mataram ninguém, mas levaram embora todas as mulheres, os jovens, as crianças e os idosos, e foram pelo seu caminho.

[3]Quando Davi e seus homens olharam para aquelas ruínas e compreenderam que suas famílias tinham sido levadas prisioneiras,

[4]choraram em alta voz até não terem mais lágrimas.

[5]As duas esposas de Davi, Ainoã, de Jezreel, e Abigail, de Carmelo, a viúva de Nabal, estavam entre as mulheres que foram presas.

[6]Davi estava profundamente angustiado, pois os seus homens, aflitos por causa dos seus filhos e das suas filhas, começaram a falar em apedrejá-lo. Mas Davi recebeu forças do Senhor, o seu Deus.

[7]Então disse ao sacerdote Abiatar: “Traga-me aqui o colete sacerdotal!” E Abiatar o trouxe a Davi.

[8]E Davi perguntou ao Senhor: “Devo perseguir esse bando de invasores? Eu os alcançarei?” E o Senhor disse a ele: “Sim, vá atrás deles; você os alcançará, e conseguirá recuperar tudo que eles tomaram de vocês”.

[2]e haviam levado presas as mulheres, e todos os que estavam nela, do mais jovem ao mais idoso; mas não mataram ninguém, apenas os levaram consigo e seguiram seu caminho.
[3]Quando Davi e os que o seguiam chegaram à cidade, ela estava queimada, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas haviam sido levados presos.
[4]Então Davi e a tropa que o seguia choraram bem alto, até ficarem sem forças para chorar.
[5]As duas mulheres de Davi também foram levadas presas: Ainoã, a jezreelita, e Abigail, que havia sido mulher de Nabal, o carmelita.

[6] Davi também se angustiou, pois a tropa falava em apedrejá-lo, porque toda a tropa estava amargurada por causa de seus filhos e de suas filhas. Mas Davi se fortaleceu no Senhor, seu Deus.

Davi persegue os amalequitas e livra os cativos

[7] Davi disse a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: Traze-me aqui o colete sacerdotal. E Abiatar trouxe o colete a Davi.

[8] Então Davi consultou o Senhor, dizendo: Devo perseguir essa tropa? Terei condições de alcançá-la? O Senhor lhe respondeu: Persegue-a, porque certamente a alcançarás e recuperarás tudo.

[2]tinham levado cativas as mulheres e todos os que ali se achavam, tanto pequenos como grandes; não mataram a ninguém, porém os levaram consigo e foram seu caminho.
[3]Quando Davi e seus homens chegaram à cidade, eis que estava queimada a fogo, e suas mulheres, e seus filhos, e filhas, levados cativos.
[4]Davi e o povo que se achava com ele levantaram a sua voz e choraram, até não terem mais forças para chorar.
[5]Foram também levadas cativas as duas mulheres de Davi, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, que fora mulher de Nabal, o carmelita.

[6]Davi estava muito angustiado, pois o povo, tendo a alma amargurada por causa de seus filhos e de suas filhas, falava em apedrejá-lo. Porém ele se confortou em Jeová, seu Deus.

Davi persegue os amalequitas e livra os cativos

[7]Disse Davi ao sacerdote Abiatar, filho de Aimeleque: Traze-me cá o éfode. Abiatar trouxe o éfode a Davi.

[8]Davi consultou a Jeová, dizendo: Perseguirei eu a esta tropa? Alcançá-la-ei? Respondeu-lhe Jeová: Persegue-a, pois, sem falta, a alcançarás e tudo libertarás.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 Partiu, pois, Davi, ele e os seiscentos homens que com ele se achavam, e chegaram ao ribeiro de Besor, onde os retardatários ficaram.
10 Davi, porém, e quatrocentos homens continuaram a perseguição, pois que duzentos ficaram atrás, por não poderem, de cansados que estavam, passar o ribeiro de Besor.

11 Acharam no campo um homem egípcio e o trouxeram a Davi; deram-lhe pão, e comeu, e deram-lhe a beber água.

12 Deram-lhe também um pedaço de pasta de figos secos e dois cachos de passas, e comeu; recobrou, então, o alento, pois havia três dias e três noites que não comia pão, nem bebia água.

13 Então, lhe perguntou Davi: De quem és tu e de onde vens? Respondeu o moço egípcio: Sou servo de um amalequita, e meu senhor me deixou aqui, porque adoeci há três dias.

14 Nós demos com ímpeto contra o lado sul dos queretitas, contra o território de Judá e contra o lado sul de Calebe e pusemos fogo em Ziclague.

15 Disse-lhe Davi: Poderias, descendo, guiar-me a esse bando? Respondeu-lhe: Jura-me, por Deus, que me não matarás, nem me entregarás nas mãos de meu senhor, e descerei e te guiarei a esse bando.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 Partiu, pois, Davi, ele e os seiscentos homens que com ele se achavam, e chegaram ao ribeiro de Besor, onde pararam os que ficaram atrás.
10 E perseguiu-os Davi, ele e os quatrocentos homens, pois que duzentos homens ficaram, por não poderem, de cansados que estavam, passar o ribeiro de Besor.

11 E acharam no campo um homem egípcio, e o trouxeram a Davi; deram-lhe pão, e comeu, e deram-lhe a beber água.

12 Deram-lhe também um pedaço de massa de figos secos e dois cachos de passas, e comeu, e voltou-lhe o seu espírito, porque havia três dias e três noites que não tinha comido pão nem bebido água.
13 Então Davi lhe disse: De quem és tu, e de onde és? E disse o moço egípcio: Sou servo de um homem amalequita, e meu senhor me deixou, porque adoeci há três dias.

14 Nós invadimos o lado do sul dos queretitas, e o lado de Judá, e o lado do sul de Calebe, e pusemos fogo a Ziclague.

15 E disse-lhe Davi: Poderias, descendo, guiar-me a essa tropa? E disse-lhe: Por Deus jura-me que não me matarás, nem me entregarás na mão de meu senhor, e, descendo, te guiarei a essa tropa.

NOVA BÍBLIA VIVA

9Então Davi e seus seiscentos homens foram atrás dos amalequitas. Quando chegaram ao ribeiro de Besor, duzentos dos homens ficaram ali.

10Eles estavam tão cansados que não aguentaram atravessar o ribeiro, mas Davi e os outros quatrocentos atravessaram e continuaram a perseguição.

11A caminho, encontraram um moço egípcio no campo e o trouxeram à presença de Davi. Deram-lhe água e comida:

12um pedaço de bolo de figo e dois bolos de passas. Fazia três dias e três noites que esse moço estava sem comer e sem beber; com isso o rapaz recobrou as forças.

13“Quem é você e de onde vem?”, Davi perguntou a ele. “Sou egípcio, servo de um amalequita”, respondeu ele. “Meu senhor me deixou para trás, há três dias, porque eu estava doente.
14Estávamos voltando do nosso ataque aos queretitas no lado sul deles; havíamos atacado o sul de Judá e o Neguebe, e a terra de Calebe, e pusemos fogo na cidade de Ziclague”.
15Davi lhe perguntou: “Você pode dizer-me para onde essa tropa foi?” O moço respondeu: “Se você jurar pelo nome de Deus que não me matará, nem me entregará ao meu senhor, então levarei você a eles”.

ALMEIDA SÉCULO 21

9Então Davi partiu com os seiscentos homens que estavam com ele e chegaram ao ribeiro de Besor, onde ficaram os retardatários.
10Mas Davi ainda os perseguia com quatrocentos homens, enquanto duzentos ficaram atrás, por não conseguirem passar o ribeiro de Besor por estarem muito cansados.

11 Eles encontraram um egípcio no campo e o trouxeram a Davi; deram-lhe comida e água para beber;

12 deram-lhe também um pedaço de pasta de figos secos e dois cachos de passas. Depois de ter comido ele recobrou o ânimo; pois havia três dias e três noites que não se alimentava nem bebia água.

13Então Davi lhe perguntou: A quem pertences? De onde vens? Ele respondeu: Sou um rapaz egípcio, servo de um amalequita; e o meu senhor me abandonou, porque adoeci há três dias.

14 Nós atacamos o Neguebe dos queretitas, de Judá, e o Neguebe de Calebe, e pusemos fogo em Ziclague.

15Davi lhe perguntou: Poderias descer e me conduzir a essa tropa? Ele respondeu: Se me jurares diante de Deus que não me matarás, nem me entregarás na mão de meu senhor, eu descerei e te guiarei a essa tropa.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

9Partiu Davi, com os seiscentos homens que com ele se achavam, e foram à torrente de Besor, onde os retardatários ficaram.

10Porém perseguiu Davi com quatrocentos homens, porque ficaram atrás duzentos, que, de cansados, não puderam passar a torrente de Besor.

11Achando no campo a um egípcio, trouxeram-no a Davi. Fizeram-lhe comer pão e beber água;

12deram-lhe também um pedaço de pasta de figos secos e dois cachos de passas. Depois de os ter comido, recobrou alento, pois havia três dias e três noites que não tinha comido pão, nem bebido água.

13Então, lhe perguntou Davi: De quem és tu? donde vens? Respondeu ele: Eu sou um moço egípcio, servo dum amalequita; o meu senhor me abandonou, porque adoeci há três dias.

14Nós fizemos uma correria para o Neguebe dos quereteus, para o de Judá e para o de Calebe e pusemos fogo a Ziclague.

15Disse-lhe Davi: Poderás descer e guiar-me a essa tropa? Ele respondeu: Jura-me tu por Deus que não me hás de matar e que me não hás de entregar nas mãos do meu senhor, e descerei e guiar-te-ei a essa tropa.

16 E, descendo, o guiou. Eis que estavam espalhados sobre toda a região, comendo, bebendo e fazendo festa por todo aquele grande despojo que tomaram da terra dos filisteus e da terra de Judá.

17 Feriu-os Davi, desde o crepúsculo vespertino até à tarde do dia seguinte, e nenhum deles escapou, senão só quatrocentos moços que, montados em camelos, fugiram.

18 Assim, Davi salvou tudo quanto haviam tomado os amalequitas; também salvou as suas duas mulheres.

19 Não lhes faltou coisa alguma, nem pequena nem grande, nem os filhos, nem as filhas, nem o despojo, nada do que lhes haviam tomado: tudo Davi tornou a trazer.

20 Também tomou Davi todas as ovelhas e o gado, e o levaram diante de Davi e diziam: Este é o despojo de Davi.

Davi estabelece a lei da divisão da presa

21 Chegando Davi aos duzentos homens que, de cansados que estavam, não o puderam seguir e ficaram no ribeiro de Besor, estes saíram ao encontro de Davi e do povo que com ele vinha; Davi, aproximando-se destes, os saudou cordialmente.

22 Então, todos os maus e filhos de Belial, dentre os homens que tinham ido com Davi, responderam e disseram: Visto que não foram conosco, não lhes daremos do

16 E, descendo, o guiou e eis que estavam espalhados sobre a face de toda a terra, comendo, e bebendo, e dançando, por todo aquele grande despojo que tomaram da terra dos filisteus e da terra de Judá.

17 E feriu-os Davi, desde o crepúsculo até à tarde do dia seguinte; nenhum deles escapou, senão só quatrocentos moços que, montados sobre camelos, fugiram.

18 Assim salvou Davi tudo quanto tomaram os amalequitas; também as suas duas mulheres salvou Davi.

19 E ninguém lhes faltou, desde o menor até ao maior, e até os filhos e as filhas; e também desde o despojo até tudo quanto lhes tinham tomado, tudo Davi tornou a trazer.

20 Também tomou Davi todas as ovelhas e vacas, e levavam-nas adiante do outro gado, e diziam: Este é o despojo de Davi.

21 E, chegando Davi aos duzentos homens que, de cansados que estavam, não puderam seguir a Davi, e que deixaram ficar no ribeiro de Besor, estes saíram ao encontro de Davi e do povo que com ele vinha; e, chegando-se Davi com o povo, os saudou em paz.

22 Então todos os maus e perversos, dentre os homens que tinham ido com Davi, responderam, e disseram: Visto que não foram conosco, não lhes daremos do

16E o moço os levou ao acampamento dos amalequitas. Eles estavam espalhados pelos campos, comendo, bebendo e dançando com alegria, por causa da enorme quantidade de bens que haviam tomado dos filisteus e da terra de Judá.

17Davi e seus homens os atacaram no dia seguinte, desde o amanhecer até o anoitecer. Não escapou ninguém, a não ser quatrocentos moços que fugiram montados em camelos.

18Davi conseguiu recuperar tudo que os amalequitas haviam tomado, inclusive as suas duas mulheres.

19Não faltou coisa alguma, nem pequena nem grande, nem os filhos nem as filhas, nem os bens, nem qualquer coisa que os amalequitas tinham levado.

20Davi também tomou todos os rebanhos, e os levou diante dos outros animais, dizendo: “Este é o despojo de Davi”.

21Quando chegaram ao ribeiro de Besor, onde estavam os duzentos homens que não puderam ir junto porque estavam cansados demais, eles saíram para receber Davi e o povo que vinha com ele. Ao aproximar-se com os seus soldados, Davi os cumprimentou com alegria.

22Mas alguns vadios dentre os homens de Davi declararam: “Eles não foram com a gente, por isso não devem receber nada.

16 Então ele desceu e o guiou; e eles estavam espalhados sobre a face de toda a terra, comendo, bebendo e dançando, por causa de todo aquele grande despojo que haviam tomado da terra dos filisteus e da terra de Judá.

17Então Davi os feriu, desde o amanhecer até a tarde do dia seguinte, e nenhum deles escapou, exceto quatrocentos rapazes que fugiram montados em camelos.

18Assim Davi recuperou tudo quanto os amalequitas haviam tomado; também libertou as suas duas mulheres.

19De modo que nada lhes faltou: nem jovens, nem idosos, nem filhos nem filhas, nem qualquer coisa de tudo quanto os amalequitas lhes haviam tomado. Davi trouxe tudo de volta.

20Davi lhes tomou também todos os seus rebanhos e manadas; e a tropa os levava adiante do outro gado e dizia: Este é o despojo de Davi.

Davi define a divisão dos despojos

21 Quando Davi chegou aos duzentos homens que não puderam segui-lo por causa do cansaço, e que foram obrigados a ficar à margem do ribeiro de Besor, estes saíram ao encontro de Davi e da tropa que vinha com ele; e, aproximando-se deles, Davi os cumprimentou em paz.

22 Então todos os homens maus e inúteis dentre os que haviam ido com Davi, disseram: Visto que não foram conosco, não repartiremos nada do

16Desceu e o guiou. Eis que eles estavam espalhados sobre a face de toda a terra, comendo, bebendo e dançando, por causa de todo o grande despojo que haviam tomado da terra dos filisteus e da terra de Judá.

17Feriu-os Davi desde o crepúsculo até a tarde do dia seguinte, e nenhum deles escapou, senão quatrocentos mancebos que, montados nos camelos, fugiram.

18Recobrou Davi tudo o que os amalequitas tinham tomado e livrou as suas duas mulheres.

19Não lhes faltou coisa alguma, nem pequena, nem grande, nem filhos, nem filhas, nem despojo, nem qualquer coisa que eles tinham tomado para si. Davi tornou a trazer tudo.

20Davi tomou todos os rebanhos e manadas; aqueles que os fizeram caminhar diante do outro gado diziam: Este é o despojo de Davi.

Davi estabelece a lei da divisão da presa

21 Chegou Davi aos duzentos homens que, de cansados, não puderam segui-lo, os quais também foram obrigados a ficar à torrente de Besor. Estes saíram ao encontro de Davi e dos que vinham com ele. Davi, aproximando-se deles, saudou-os.

22Então, todos os malvados e filhos de Belial, dentre os que foram com Davi, disseram: Visto que não foram conosco, nada lhes daremos do despojo que

despojo que salvamos; cada um, porém, leve sua mulher e seus filhos e se vá embora.
23 Porém Davi disse: Não fareis assim, irmãos meus, com o que nos deu o SENHOR, que nos guardou e entregou às nossas mãos o bando que contra nós vinha.
24 Quem vos daria ouvidos nisso? Porque qual é a parte dos que desceram à peleja, tal será a parte dos que ficaram com a bagagem; receberão partes iguais.
25 E assim, desde aquele dia em diante, foi isso estabelecido por estatuto e direito em Israel, até ao dia de hoje.
26 Chegando Davi a Ziclague, enviou do despojo aos anciãos de Judá, seus amigos, dizendo: Eis para vós outros um presente do despojo dos inimigos do SENHOR:
27 aos de Betel, aos de Ramote do Neguebe, aos de Jatir,
28 aos de Aroer, aos de Sifmote, aos de Estemoa,
29 aos de Racal, aos que estavam nas cidades dos jerameelitas e nas cidades dos queneus,
30 aos de Horma, aos de Borasã, aos de Atace,
31 aos de Hebrom e a todos os lugares em que andara Davi, ele e os seus homens.

1 Samuel 31

despojo que libertamos; mas que leve cada um sua mulher e seus filhos, e se vá.
23 Porém Davi disse: Não fareis assim, irmãos meus, com o que nos deu o Senhor, que nos guardou, e entregou a tropa que contra nós vinha, nas nossas mãos.
24 E quem vos daria ouvidos nisso? Porque qual é a parte dos que desceram à peleja, tal também será a parte dos que ficaram com a bagagem; igualmente repartirão.
25 O que assim foi desde aquele dia em diante, porquanto o pôs por estatuto e direito em Israel até ao dia de hoje.
26 E, chegando Davi a Ziclague, enviou do despojo aos anciãos de Judá, seus amigos, dizendo: Eis aí para vós uma bênção do despojo dos inimigos do Senhor;
27 Aos de Betel, e aos de Ramote do sul, e aos de Jater,
28 E aos de Aroer, e aos de Sifmote, e aos de Estemoa,
29 E aos de Racal, e aos que estavam nas cidades jerameelitas e nas cidades dos queneus,
30 E aos de Hormá, e aos de Corasã, e aos de Ataca,
31 E aos de Hebrom, e a todos os lugares em que andara Davi, ele e os seus homens.

1 Samuel 31

Levem as suas mulheres e seus filhos, e vão embora".
23Porém, Davi respondeu: "Não, meus irmãos! O Senhor nos guardou e nos ajudou a derrotar o inimigo que tinha nos atacado.
24Acaso pensam que alguém vai dar-lhes ouvido? Haverá uma parte igual para cada grupo — uma parte para os que foram à batalha e outra para os que tomaram conta da bagagem".
25Daquele dia em diante, Davi estabeleceu esse princípio como lei para todo o Israel, e assim é até hoje.
26Quando Davi chegou a Ziclague, mandou aos líderes de Judá uma parte do que haviam trazido, dizendo: "Eis um presente para vocês; nós tomamos isso dos inimigos do Senhor".
27Os presentes foram enviados aos líderes das seguintes cidades: de Betel, de Ramote do Sul, de Jatir,
28de Aroer, de Sifmote, de Estemoa,
29de Racal, das cidades dos jerameelitas e das cidades dos queneus,
30de Hormá, de Borasã, de Atace,
31de Hebrom e de todos os lugares em que Davi e seus homens haviam estado.

1 Samuel 31

despojo que recuperamos, senão a cada um sua mulher e seus filhos, para que os levem e se retirem.
23Mas Davi disse: Não, meus irmãos! Não fareis isso com o que o Senhor nos deu. Ele nos guardou e entregou a tropa que vinha contra nós nas nossas mãos.
24 Quem concordaria com isso? A parte dos que ficaram com a bagagem será a mesma dos que foram lutar; todos receberão partes iguais.
25Assim, isso ficou estabelecido por estatuto e direito em Israel daquele dia até hoje.
26Quando Davi chegou a Ziclague, enviou um presente do despojo aos anciãos de Judá, seus amigos, dizendo: Aqui está um presente para vós, do despojo dos inimigos do Senhor;
27 aos de Betel, aos de Ramote do sul, e aos de Jatir;
28 aos de Aroer, aos de Sifmote, e aos de Estemoa;
29 aos de Racal, aos das cidades dos jerameelitas, e aos das cidades dos queneus;
30 aos de Hormá, aos de Corasã, e aos de Atace;
31 e aos de Hebrom, e aos de todos os lugares que Davi e os que o seguiam costumavam frequentar.

1 Samuel 31

recobramos, senão que a cada um daremos suas mulheres e seus filhos, para que os levem e se retirem.
23Disse Davi: Não fareis assim, meus irmãos, com o que nos deu Jeová, que nos conservou e entregou em nossas mãos a tropa que vinha contra nós.
24Quem vos ouvirá neste negócio? Pois qual é a porção do que desce para a batalha, tal será a porção do que fica com a bagagem; receberão partes iguais.
25Daquele dia em diante até hoje, foi estabelecido por estatuto e preceito em Israel.
26Chegando Davi a Ziclague, enviou dos despojos aos anciãos de Judá, seus amigos, dizendo: Eis um presente para vós dos despojos dos inimigos de Jeová.
27Dos despojos enviou aos de Betel, aos de Ramote do Neguebe, aos de Jatir,
28aos de Aroer, aos de Sifmote, aos de Estemoa,
29aos de Racal aos das cidades dos jerameelitas, aos das cidades dos quenitas,
30aos de Hormá, aos de Borasã, aos de Atace,
31aos de Hebrom e a todos os lugares que Davi e seus homens costumavam frequentar.

1 Samuel 31

A derrota de Israel e a morte de Saul

1 Crônicas 10.1-7

1 Entretanto, os filisteus pelejaram contra Israel, e, tendo os homens de Israel fugido de diante dos filisteus, caíram feridos no monte Gilboa.

2 Os filisteus apertaram com Saul e seus filhos e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul.

3 Agravou-se a peleja contra Saul; os flecheiros o avistaram, e ele muito os temeu.

4 Então, disse Saul ao seu escudeiro: Arranca a tua espada e atravessa-me com ela, para que, porventura, não venham estes incircuncisos, e me traspassem, e escarneçam de mim. Porém o seu escudeiro não o quis, porque temia muito; então, Saul tomou da espada e se lançou sobre ela.

5 Vendo, pois, o seu escudeiro que Saul já era morto, também ele se lançou sobre a sua espada e morreu com ele.

6 Morreu, pois, Saul, e seus três filhos, e o seu escudeiro, e também todos os seus homens foram mortos naquele dia com ele.

7 Vendo os homens de Israel que estavam deste lado do vale e daquém do Jordão que os homens de Israel fugiram e que Saul e seus filhos estavam mortos, desampararam as cidades e fugiram; e vieram os filisteus e habitaram nelas.

A sepultura de Saul

1 Os filisteus, pois, pelejaram contra Israel; e os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus, e caíram mortos na montanha de Gilboa.

2 E os filisteus perseguiram a Saul e a seus filhos; e mataram a Jônatas, e a Abinadabe, e a Malquisua, filhos de Saul.

3 E a peleja se agravou contra Saul, e os flecheiros o alcançaram; e muito temeu por causa dos flecheiros.

4 Então disse Saul ao seu pajem de armas: Arranca a tua espada, e atravessa-me com ela, para que porventura não venham estes incircuncisos, e me atravessem e escarneçam de mim. Porém o seu pajem de armas não quis, porque temia muito; então Saul tomou a espada, e se lançou sobre ela.

5 Vendo, pois, o seu pajem de armas que Saul já era morto, também ele se lançou sobre a sua espada, e morreu com ele.

6 Assim faleceu Saul, e seus três filhos, e o seu pajem de armas, e também todos os seus homens morreram juntamente naquele dia.

7 E, vendo os homens de Israel, que estavam deste lado do vale e deste lado do Jordão, que os homens de Israel fugiram, e que Saul e seus filhos estavam mortos, abandonaram as cidades, e fugiram; e vieram os filisteus, e habitaram nelas.

1Nesse meio-tempo, os filisteus começaram a batalha contra Israel, e os israelitas fugiram deles e muitos foram mortos no monte Gilboa.

2Os filisteus cercaram Saul por todos os lados e mataram seus filhos Jônatas, Abinadabe e Malquisua.

3O combate agravouse cada vez mais contra Saul. Os que atiravam flechas com arco viram onde Saul estava; eles o alcançaram e o atingiram.

4Então Saul disse ao seu escudeiro: “Tire a sua espada e atravesseme, antes que esses filisteus, adoradores de deuses falsos, me prendam e me torturem”. Porém o seu moço teve medo de matá-lo. Então Saul tomou sua própria espada, atirou-se sobre a ponta da lâmina, e esta atravessou o seu corpo.

5Quando o escudeiro viu que Saul estava morto, também ele se atirou sobre sua espada e morreu ao lado do rei.

6Dessa maneira, Saul, seus três filhos, seu escudeiro e todos os seus soldados morreram naquele mesmo dia.

7Quando os israelitas que estavam no outro lado do vale e além do Jordão souberam que seus companheiros tinham fugido e que Saul e seus filhos estavam mortos, abandonaram as suas cidades. E os filisteus vieram morar nelas.

A derrota dos israelitas e a morte de Saul

1 Os filisteus lutaram contra Israel, e os israelitas fugiram de diante deles; e caíram mortos no monte Gilboa.

2 Os filisteus pressionaram Saul e seus filhos; e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul.

3 A batalha agravou-se contra Saul, e os flecheiros o alcançaram e o feriram gravemente.

4 Então Saul disse ao seu escudeiro: Arranca tua espada e mata-me com ela, para que esses incircuncisos não venham e me matem e zombem de mim. Mas seu escudeiro não quis, pois estava com muito medo. Então Saul tomou a espada e jogou-se sobre ela.

5Quando o escudeiro viu que Saul estava morto, também se jogou sobre sua espada e morreu com ele.

6Assim, naquele dia, morreram juntos Saul, seus três filhos, seu escudeiro e todos os seus soldados.

7Quando os israelitas que estavam no outro lado do vale e além do Jordão viram que os homens de Israel haviam fugido, e que Saul e seus filhos estavam mortos, abandonaram suas cidades e fugiram; e os filisteus vieram e habitaram nelas.

A matança dos israelitas e a morte de Saul e seus filhos

1 Entretanto, os filisteus pelejavam contra Israel; os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus e caíram mortos no monte de Gilboa.

2Os filisteus seguiram de perto a Saul e a seus filhos e mataram a Jônatas, a Abinadabe e a Malquisua, filhos de Saul.

3A peleja agravou-se contra Saul, e alcançaram-no os flecheiros, que o feriram mui gravemente.

4Então, disse Saul ao seu escudeiro: Desembainha a tua espada e atravessa-me com ela, para que não venham estes incircuncidados, e me traspassem, e escarneçam de mim. Mas o seu escudeiro não o quis fazer, pois teve muito medo. Tomou Saul a sua espada e deixou-se cair sobre ela.

5Quando o seu escudeiro viu que Saul era morto, lançou-se ele também sobre a espada e morreu com ele.

6Morreram juntamente, naquele dia, Saul e seus três filhos, e o seu escudeiro, e todos os que se achavam com ele.

7Vendo os de Israel que estavam da banda dalém do vale e além do Jordão que os homens de Israel fugiram e que Saul e seus filhos eram mortos, desampararam as suas cidades e fugiram. Vieram os filisteus e habitaram nelas.

1 Crônicas 10.8-12

8 Sucedeu, pois, que, vindo os filisteus ao outro dia a despojar os mortos, acharam Saul e seus três filhos caídos no monte Gilboa.
9 Cortaram a cabeça a Saul e o despojaram das suas armas; enviaram mensageiros pela terra dos filisteus, em redor, a levar as boas-novas à casa dos seus ídolos e entre o povo.
10 Puseram as armas de Saul no templo de Astarote e o seu corpo afixaram no muro de Bete-Seã.
11 Então, ouvindo isto os moradores de Jabes-Gileade, o que os filisteus fizeram a Saul,
12 todos os homens valentes se levantaram, e caminharam toda a noite, e tiraram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos do muro de Bete-Seã, e, vindo a Jabes, os queimaram.
13 Tomaram-lhes os ossos, e os sepultaram debaixo de um arvoredo, em Jabes, e jejuaram sete dias.

8 Sucedeu, pois, que, vindo os filisteus no outro dia para despojar os mortos, acharam a Saul e a seus três filhos estirados na montanha de Gilboa.

9 E cortaram-lhe a cabeça, e o despojaram das suas armas, e enviaram pela terra dos filisteus, em redor, a anunciá-lo no templo dos seus ídolos e entre o povo.

10 E puseram as suas armas no templo de Astarote, e o seu corpo o afixaram no muro de Bete-Sã.

11 Ouvindo então os moradores de Jabes-Gileade, o que os filisteus fizeram a Saul,

12 Todo o homem valoroso se levantou, e caminharam toda a noite, e tiraram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos do muro, de Bete-Sã, e, vindo a Jabes, os queimaram.
13 E tomaram os seus ossos, e os sepultaram debaixo de um arvoredo, em Jabes, e jejuaram sete dias.

8No dia seguinte, quando os filisteus saíram para saquear os mortos, encontraram os corpos de Saul e dos seus três filhos no monte Gilboa.
9Cortaram a cabeça de Saul e tiraram as armas que ele possuía, e mandaram mensageiros por toda a terra dos filisteus para anunciarem a notícia nos templos das suas imagens e ao povo da sua terra.
10As armas de Saul foram colocadas no templo de Asterote, e o corpo de Saul foi amarrado ao muro de Bete-Seã.
11Mas quando os moradores de Jabes-Gileade ouviram o que os filisteus tinham feito com Saul,
12os guerreiros mais corajosos dessa cidade viajaram a noite inteira até Bete-Seã; desceram do muro os corpos de Saul e de seus filhos, e os trouxeram a Jabes, onde foram queimados.
13Depois sepultaram os seus restos debaixo de um carvalho em Jabes, e jejuaram durante sete dias.

8 No dia seguinte, quando vieram para despojar os que haviam morrido, os filisteus acharam Saul e seus três filhos estirados no monte Gilboa.
9 Então cortaram a cabeça de Saul e o despojaram das suas armas; e enviaram pela terra dos filisteus, em redor, para anunciá-lo no templo dos seus ídolos e entre o povo.
10 Puseram as armas de Saul no templo de Astarote e penduraram seu corpo no muro de Bete-Seã.
11 Quando os moradores de Jabes-Gileade ficaram sabendo disso, ou seja, o que os filisteus haviam feito a Saul,
12 todos os corajosos se levantaram e, caminhando a noite toda, tiraram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos do muro de Bete-Seã; e voltando a Jabes, os queimaram ali.
13 Em seguida, pegaram os ossos e os sepultaram em Jabes, debaixo da tamargueira; e jejuaram sete dias.

8Quando, ao outro dia, foram os filisteus despojar os mortos, acharam a Saul e a seus três filhos estirados no monte Gilboa.

9Cortaram a cabeça a Saul e despojaram-no das suas armas; enviaram por toda a terra dos filisteus para que se levasse a notícia à casa dos seus ídolos e ao povo.

10Puseram as armas de Saul no templo de Astarote e penduraram o seu corpo no muro de Bete-Seã.
11Quando os habitantes de Jabes-Gileade ouviram o que os filisteus tinham feito a Saul,
12levantaram-se todos os valentes e, caminhando a noite toda, tiraram do muro de Bete-Seã o cadáver de Saul e os cadáveres de seus filhos, e voltaram a Jabes, e ali os queimaram.
13Tomaram-lhes os ossos, sepultaram-nos debaixo da tamargueira, em Jabes, e jejuaram sete dias.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

O segundo livro de Samuel

2 Samuel 1

Davi recebe a notícia da derrota e da morte de Saul

1 Depois da morte de Saul, voltando Davi da derrota dos amalequitas e estando já dois dias em Ziclague,

2 sucedeu, ao terceiro dia, aparecer do arraial de Saul um homem com as vestes rotas e terra sobre a cabeça; em chegando ele a Davi, inclinou-se, lançando-se em terra.

3 Perguntou-lhe Davi: Donde vens? Ele respondeu: Fugi do arraial de Israel.

4 Disse-lhe Davi: Como foi lá isso? Conta-mo. Ele lhe respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos caíram e morreram, bem como Saul e Jônatas, seu filho.

5 Disse Davi ao moço que lhe dava as novas: Como sabes tu que Saul e Jônatas, seu filho, são mortos?

6 Então, disse o moço portador das notícias: Cheguei, por acaso, à montanha de Gilboa, e eis que Saul estava apoiado sobre a sua lança, e os carros e a cavalaria apertavam com ele.

7 Olhando ele para trás, viu-me e chamou-me. Eu disse: Eis-me aqui.

CORRIGIDA FIEL

2 Samuel

2 Samuel 1

1 E sucedeu que, depois da morte de Saul, voltando Davi da derrota dos amalequitas, ficou dois dias em Ziclague;

2 Ao terceiro dia um homem veio do arraial de Saul, com as vestes rotas e com terra sobre a cabeça; e, chegando ele a Davi, se lançou no chão, e se inclinou.

3 E Davi lhe disse: Donde vens? E ele lhe disse: Escapei do arraial de Israel.

4 E disse-lhe Davi: Como foi lá isso? peço-te, dize-mo. E ele lhe respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos do povo caíram, e morreram; assim como também Saul e Jônatas, seu filho, foram mortos.

5 E disse Davi ao moço que lhe trazia as novas: Como sabes tu que Saul e Jônatas, seu filho, foram mortos?

6 Então disse o moço que lhe dava a notícia: Cheguei por acaso à montanha de Gilboa, e eis que Saul estava encostado sobre a sua lança, e eis que os carros e a cavalaria apertavam-no.

7 E, olhando ele para trás de si, viu-me, e chamou-me; e eu disse: Eis-me aqui.

NOVA BÍBLIA VIVA

2 Samuel

2 Samuel 1

1Depois da morte de Saul, Davi voltou a Ziclague após a vitória sobre os amalequitas.

2Três dias mais tarde, veio um homem do exército israelita com as roupas rasgadas e terra sobre a cabeça, como sinal de tristeza. Ele inclinou-se diante de Davi com o rosto no chão, como sinal de respeito.

3"De onde vem você?", Davi perguntou. "Eu escapei do acampamento israelita", o homem respondeu.

4"O que foi que aconteceu?", Davi perguntou. "Diga-me como foi a batalha". E o homem respondeu: "Todo o nosso exército fugiu. Muitos homens estão mortos e feridos no campo, e Saul e seu filho Jônatas foram mortos".

5Então Davi perguntou ao homem que havia trazido a notícia: "Como é que você sabe que eles estão mortos?"

6"Porque eu estava no monte Gilboa e vi que Saul estava apoiado sobre sua lança, e os carros inimigos e seus cavaleiros estavam chegando cada vez mais perto dele, cercando-o por todos os lados.

7Quando ele me viu, chamou-me para junto dele, e eu disse: 'Aqui estou, senhor!' "

SÉCULO 21

2 Samuel

2 Samuel 1

Davi é informado da morte de Saul

1 Depois da morte de Saul, Davi voltou da vitória sobre os amalequitas. Havia dois dias que ele estava em Ziclague,

2 quando, no terceiro dia, veio um homem do acampamento de Saul, com as roupas rasgadas e a cabeça coberta de terra. Chegando a Davi, ele se prostrou em terra e lhe fez reverência.

3Davi lhe perguntou: De onde vens? Ele lhe respondeu: Escapei do acampamento de Israel.

4 Davi lhe perguntou ainda: O que aconteceu? Conta-me. E ele lhe respondeu: A tropa fugiu da batalha, e muitos caíram e morreram; Saul e seu filho Jônatas também foram mortos.

5Davi perguntou ao rapaz que lhe trazia as notícias: Como sabes que Saul e seu filho Jônatas morreram?

6 Então o rapaz que lhe dava a notícia disse: Eu estava, por acaso, no monte Gilboa e vi Saul se apoiando em sua lança; os carros e os cavaleiros tentavam alcançá-lo.

7Nisso, ele olhou para trás, viu-me e me chamou; e eu disse: Aqui estou.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Segundo livro de Samuel

2 Samuel 1

Davi recebe notícia da batalha de Gilboa

1Sucedeu, depois da morte de Saul, que, voltando Davi de ferir os amalequitas e estando já dois dias em Ziclague,

2ao terceiro dia, veio do arraial de Saul um homem com os vestidos rasgados e a cabeça coberta de terra. Tanto que chegou a Davi, prostrou-se em terra e fez-lhe uma reverência.

3Perguntou-lhe Davi: Donde vens? Ele lhe respondeu: Escapei do arraial de Israel.

4Disse-lhe Davi: Como foi lá isso? Rogo-te que mo digas. Ele respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos caíram e morreram; Saul e seu filho Jônatas também pereceram.

5Disse Davi ao moço que lhe dava essas novas: Como sabes que são mortos Saul e seu filho Jônatas?

6Respondeu o moço que lhe dava a notícia: Achei-me, por acaso, sobre o monte de Gilboa; eis que Saul se firmava sobre a sua lança, e os carros e os cavaleiros se avizinhavam dele.

7Olhando ele para trás, viu-me e chamou-me. Eu disse: Eis-me aqui.

8 Ele me perguntou: Quem és tu? Eu respondi: Sou amalequita.

9 Então, me disse: Arremete sobre mim e mata-me, pois me sinto vencido de cãibra, mas o tino se acha ainda todo em mim.

10 Arremessei-me, pois, sobre ele e o matei, porque bem sabia eu que ele não viveria depois de ter caído. Tomei-lhe a coroa que trazia na cabeça e o bracelete e os trouxe aqui ao meu senhor.

Davi manda matar o amalequita

11 Então, apanhou Davi as suas próprias vestes e as rasgou, e assim fizeram todos os homens que estavam com ele.

12 Prantearam, choraram e jejuaram até à tarde por Saul, e por Jônatas, seu filho, e pelo povo do SENHOR, e pela casa de Israel, porque tinham caído à espada.

13 Então, perguntou Davi ao moço portador das notícias: Donde és tu? Ele respondeu: Sou filho de um homem estrangeiro, amalequita.

14 Davi lhe disse: Como não temeste estender a mão para matares o ungido do SENHOR?

15 Então, chamou Davi a um dos moços e lhe disse: Vem, lança-te sobre esse homem. Ele o feriu, de sorte que morreu.

16 Disse-lhe Davi: O teu sangue seja sobre a tua cabeça, porque a tua própria boca testificou contra ti, dizendo: Matei o ungido do SENHOR.

8 E ele me disse: Quem és tu? E eu lhe disse: Sou amalequita.

9 Então ele me disse: Peço-te, arremessa-te sobre mim, e mata-me, porque angústias me têm cercado, pois toda a minha vida está ainda em mim.

10 Arremessei-me, pois, sobre ele, e o matei, porque bem sabia eu que não viveria depois da sua queda, e tomei a coroa que tinha na cabeça, e o bracelete que trazia no braço, e os trouxe aqui a meu senhor.

11 Então apanhou Davi as suas vestes, e as rasgou; assim fizeram todos os homens que estavam com ele.

12 E prantearam, e choraram, e jejuaram até à tarde por Saul, e por Jônatas, seu filho, e pelo povo do Senhor, e pela casa de Israel, porque tinham caído à espada.

13 Disse então Davi ao moço que lhe trouxera a nova: Donde és tu? E disse ele: Sou filho de um estrangeiro, amalequita.

14 E Davi lhe disse: Como não temeste tu estender a mão para matares ao ungido do Senhor?

15 Então chamou Davi a um dos moços, e disse: Chega, e lança-te sobre ele. E ele o feriu, e morreu.

16 Pois Davi lhe dissera: O teu sangue seja sobre a tua cabeça, porque a tua própria boca testificou contra ti, dizendo: Eu matei o ungido do Senhor.

8"Quem é você?", ele perguntou. "Um amalequita", respondi.

9"Venha cá e mate-me", ele pediu, "pois estou numa terrível angústia de morte!"

10"Então eu me aproximei e o matei, porque sabia que ele não tinha condições de sobreviver. Depois tomei a sua coroa e uma das suas pulseiras para trazer aqui ao meu senhor".

11Então Davi e seus homens rasgaram as suas vestes em sinal de tristeza quando ouviram a notícia.

12Eles lamentaram, choraram e jejuaram o dia todo por Saul e por seu filho Jônatas, pelo exército do Senhor e pelo povo do Senhor, que morreram naquele dia à espada.

13Em seguida, Davi perguntou ao jovem que havia trazido a notícia: "De onde é você?" E ele respondeu: "Sou filho de um estrangeiro, um amalequita".

14"Por que você matou o rei escolhido do Senhor?", perguntou Davi.

15Então Davi disse a um dos seus soldados: "Mate esse homem!" E o soldado atacou e matou o amalequita.

16Davi havia dito ao amalequita: "Você morre por sua própria condenação, pois você mesmo confessou que matou o rei escolhido do Senhor".

8Então ele me perguntou: Quem és tu? E eu lhe respondi: Sou amalequita.

9 Então ele me disse: Vem cá! Mata-me! Estou cheio de cãibras, mas continuo vivo.

10 Então, fui até ele e o matei, porque sabia que ele não sobreviveria depois de ter caído; e tomei-lhe a coroa da cabeça e o bracelete, e os trouxe aqui a meu senhor.

11 Então Davi pegou suas próprias vestes e as rasgou, e todos os soldados que estavam com ele fizeram o mesmo;

12e eles prantearam, choraram e jejuaram até a tarde por Saul, e por seu filho Jônatas, e pelo povo do Senhor, e pela nação de Israel, porque haviam morrido na batalha.

13Então Davi perguntou ao rapaz que havia trazido a notícia: De onde és tu? Ele respondeu: Sou filho de um estrangeiro amalequita.

14 Davi lhe perguntou ainda: Como não temeste estender a mão para matares o ungido do Senhor?

15Então Davi, chamando um rapaz, disse-lhe: Vem cá e ataca-o. E o rapaz o feriu, e ele morreu.

16 Davi tinha dito ao rapaz: Caia o teu sangue sobre tua cabeça, pois tu mesmo testificaste contra ti, quando disseste: Eu matei o ungido do Senhor.

8Ele me perguntou: Quem és tu? Eu lhe respondi: Sou amalequita.

9Ele me disse: Chega-te a mim e mata-me, pois sinto-me tomado duma vertigem, porque toda a minha vida ainda está em mim.

10Cheguei-me a ele e matei-o, pois bem sabia que ele não podia viver depois que tinha caído. Tomei a coroa que estava na sua cabeça e o bracelete do seu braço e trouxe-os aqui ao meu senhor.

11Então, pegou Davi nos seus vestidos e os rasgou, e assim fizeram todos os homens que estavam com ele.

12Prantearam, choraram e jejuaram até a tarde por Saul, e por Jônatas, seu filho, e pelo povo de Jeová, e pela casa de Israel, porque haviam caído à espada.

13Davi perguntou ao moço que lhe trouxera a notícia: Donde és tu? Respondeu ele: Eu sou filho de um peregrino amalequita.

14Davi disse-lhe: Como não tiveste medo de estender a mão para matares ao ungido de Jeová?

15Então, chamou Davi a um dos seus moços e lhe disse: Vai e lança-te sobre ele. Ele o feriu, de sorte que morreu.

16Disse-lhe Davi: O teu sangue caia sobre a tua cabeça, porque a tua própria boca deu testemunho contra ti, dizendo: Eu matei o ungido de Jeová.

O lamento de Davi por Saul e Jônatas

17 Pranteou Davi a Saul e a Jônatas, seu filho, com esta lamentação,

18 determinando que fosse ensinado aos filhos de Judá o Hino ao Arco, o qual está escrito no Livro dos Justos.

19 A tua glória, ó Israel, foi morta sobre os teus altos! Como caíram os valentes!

20 Não o noticieis em Gate, nem o publiqueis nas ruas de Asquelom, para que não se alegrem as filhas dos filisteus, nem saltem de contentamento as filhas dos incircuncisos.

21 Montes de Gilboa, não caia sobre vós nem orvalho, nem chuva, nem haja aí campos que produzam ofertas, pois neles foi profanado o escudo dos valentes, o escudo de Saul, que jamais será ungido com óleo.

22 Sem sangue dos feridos, sem gordura dos valentes, nunca se recolheu o arco de Jônatas, nem voltou vazia a espada de Saul.

23 Saul e Jônatas, queridos e amáveis, tanto na vida como na morte não se separaram! Eram mais ligeiros do que as águias, mais fortes do que os leões.

24 Vós, filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestia de rica escarlata, que vos punha sobre os vestidos adornos de ouro.

17 E lamentou Davi a Saul e a Jônatas, seu filho, com esta lamentação

18 (Dizendo ele que ensinassem aos filhos de Judá o uso do arco. Eis que está escrito no livro de Jasher):

19 Ah, ornamento de Israel! Nos teus altos foi ferido, como caíram os poderosos!

20 Não o noticieis em Gate, não o publiqueis nas ruas de Ascalom, para que não se alegrem as filhas dos filisteus, para que não saltem de contentamento as filhas dos incircuncisos.

21 Vós, montes de Gilboa, nem orvalho, nem chuva caia sobre vós, nem haja campos de ofertas alçadas, pois aí desprezivelmente foi arrojado o escudo dos poderosos, o escudo de Saul, como se não fora ungido com óleo.

22 Do sangue dos feridos, da gordura dos valentes, nunca se retirou para trás o arco de Jônatas, nem voltou vazia a espada de Saul.

23 Saul e Jônatas, tão amados e queridos na sua vida, também na sua morte não se separaram; eram mais ligeiros do que as águias, mais fortes do que os leões.

24 Vós, filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestia de escarlata em delícias, que vos fazia trazer ornamentos de ouro sobre as vossas vestes.

17Davi chorou muito, e mais tarde escreveu um hino triste para Saul e Jônatas,

18e ordenou que o hino fosse ensinado aos homens de Judá. Este lamento está registrado no Livro de Jasar.

19“Ó Israel, o seu esplendor e alegria estão mortos sobre os montes; heróis poderosos caíram!

20Não contem essas notícias em Gate, nem anunciem nas ruas de Ascalom, para que não se alegrem as filhas dos filisteus, para que as nações que adoram deuses falsos não riam em triunfo.

21Ó montes de Gilboa, não caia orvalho nem chuva sobre vocês, nem haja plantação de cereais nas suas encostas. Pois ali os escudos dos guerreiros valentes foram profanados, bem como o escudo do poderoso Saul, que perdeu seu brilho.

22Do sangue dos feridos, da carne dos valentes o arco de Jônatas nunca recuou, e a espada de Saul nunca falhou. Eles nunca voltavam das batalhas com as mãos vazias.

23Como Saul e Jônatas eram amados e estimados! Eles estiveram juntos na vida e na morte. Eram mais velozes do que as águias, mais fortes do que os leões.

24Mas agora, ó filhas de Israel, chorem por Saul. Ele vestia vocês com finas roupas e ornamentos dourados.

Davi chora por Saul e Jônatas

17 Davi demonstrou sua dor pela morte de Saul e seu filho Jônatas, com esta lamentação,

18 ordenando que fosse ensinada ao povo de Judá; lamentação do Arco, que foi registrada no livro de Jasar:

19 Tua glória, ó Israel, foi morta sobre tuas colinas! Como caíram os valentes!

20 Não contes isso em Gate, nem o proclames nas ruas de Asquelom, para que não se alegrem as filhas dos filisteus, para que não exultem as filhas dos incircuncisos.

21 Montes de Gilboa, não caiam sobre vós orvalho nem chuva, nem haja campos que produzam ofertas; pois ali foi profanado o escudo dos guerreiros, o escudo de Saul, que nunca mais será lustrado com óleo.

22 O arco de Jônatas nunca recuou do sangue dos feridos e da gordura dos guerreiros, nem a espada de Saul voltou vazia.

23 Saul e Jônatas, tão queridos e amáveis na sua vida, também não se separaram na sua morte; eram mais velozes do que as águias, mais fortes do que os leões.

24 Vós, filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestia de rica escarlata, que punha adornos de ouro sobre vossos vestidos.

O pranto de Davi por Saul e Jônatas

17Fez Davi este cântico fúnebre sobre Saul e sobre seu filho

18(ordenou que ensinassem aos filhos de Judá o cântico do arco), o qual está escrito no livro de Jasar.

19A tua glória, Israel, foi morta sobre os teus altos! Como caíram os teus valorosos!

20 Não o noticieis em Gate, nem o publiqueis nas praças de Asquelom; não suceda alegrarem-se os filhos dos filisteus, não suceda exultarem os filhos dos incircuncidados.

21 Montes de Gilboa, não caia sobre vós nem orvalho, nem chuva, nem haja campos que produzam ofertas, pois ali foi arrojado com desprezo o escudo dos heróis, o escudo de Saul, não ungido com óleo.

22 Do sangue dos feridos, da gordura dos heróis, nunca recuou o arco de Jônatas, nem voltou vazia a espada de Saul.

23Saul e Jônatas, amados e amáveis, na sua vida e na sua morte, não se separaram; eram mais ligeiros do que as águias, mais fortes do que os leões.

24Filhas de Israel, chorai sobre Saul, que vos vestia de escarlata deliciosamente, que vos punha sobre os vestidos adornos de ouro.

25 Como caíram os valentes no meio da peleja! Jônatas sobre os montes foi morto!

26 Angustiado estou por ti, meu irmão Jônatas; tu eras amabilíssimo para comigo! Excepcional era o teu amor, ultrapassando o amor de mulheres.

27 Como caíram os valentes, e pereceram as armas de guerra!

2 Samuel 2

Davi é aclamado rei de Judá

1 Depois disto, consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Subirei a alguma das cidades de Judá? Respondeu-lhe o SENHOR: Sobe. Perguntou Davi: Para onde subirei? Respondeu o SENHOR: Para Hebrom.

2 Subiu Davi para lá, e também as suas duas mulheres, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita.

3 Fez Davi subir os homens que estavam com ele, cada um com sua família; e habitaram nas aldeias de Hebrom.

4 Então, vieram os homens de Judá e ungiram ali Davi rei sobre a casa de Judá. E informaram Davi de que os homens de Jabes-Gileade foram os que sepultaram Saul.

5 Então, enviou Davi mensageiros aos homens de Jabes-Gileade para dizer-lhes: Benditos do SENHOR sejais vós, por esta

25 Como caíram os poderosos, no meio da peleja! Jônatas nos teus altos foi morto.

26 Angustiado estou por ti, meu irmão Jônatas; quão amabilíssimo me eras! Mais maravilhoso me era o teu amor do que o amor das mulheres.

27 Como caíram os poderosos, e pereceram as armas de guerra!

2 Samuel 2

1 E sucedeu depois disto que Davi consultou ao SENHOR, dizendo: Subirei a alguma das cidades de Judá? E disse-lhe o SENHOR: Sobe. E falou Davi: Para onde subirei? E disse: Para Hebrom.

2 E subiu Davi para lá, e também as suas duas mulheres, Ainoã, a jizreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita.

3 Fez também Davi subir os homens que estavam com ele, cada um com a sua família; e habitaram nas cidades de Hebrom.

4 Então vieram os homens de Judá, e ungiram ali a Davi rei sobre a casa de Judá. E deram avisos a Davi, dizendo: Os homens de Jabes-Gileade foram os que sepultaram a Saul.

5 Então enviou Davi mensageiros aos homens de Jabes-Gileade, para dizer-lhes: Benditos sejais vós do SENHOR, que

25Esses poderosos heróis caíram no meio da batalha. Jônatas foi morto lá nas montanhas.

26Como eu choro por você, meu irmão Jônatas; Quanto eu o estimava! E o seu amor por mim era mais precioso do que o amor de mulheres!

27Os guerreiros valentes caíram! As suas armas foram destruídas".

2 Samuel 2

1Depois disso, Davi perguntou ao Senhor: "Devo mudar-me para uma das cidades de Judá?" E o Senhor respondeu: "Sim, você deve ir". "Para que cidade então irei?", perguntou Davi. "Para Hebrom", respondeu o Senhor.

2Então Davi foi para Hebrom com as suas duas esposas, Ainoã, de Jezreel, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita.

3Davi ainda levou os homens que o acompanhavam, com suas famílias, e foram todos de mudança para Hebrom e cidades vizinhas.

4Quando os homens de Judá chegaram em Hebrom, Davi foi coroado rei do povo de Judá. Quando Davi foi informado de que os homens de Jabes-Gileade haviam sepultado Saul,

5enviou mensageiros com este recado: "O Senhor abençoe vocês por terem sido leais ao seu rei, dando a Saul, o seu rei, um sepultamento honroso.

25Como caíram os guerreiros no meio da batalha! Jônatas foi morto nas tuas colinas.

26 Estou angustiado por ti, meu irmão Jônatas; tu eras muito querido a mim! Tua amizade era mais preciosa para mim do que o amor de mulheres.

27Como caíram os valentes e pereceram as armas de guerra!

2 Samuel 2

Davi é aclamado rei de Judá

1 Depois disso, Davi consultou o Senhor, perguntando: Subirei a alguma das cidades de Judá? O Senhor lhe respondeu: Sobe. Davi ainda perguntou: Para onde subirei? O Senhor respondeu: Para Hebrom.

2 Então Davi subiu para lá, juntamente com suas duas mulheres, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, que havia sido mulher de Nabal, o carmelita.

3 Davi levou também os homens que estavam com ele, cada um com sua família; e foram habitar nas cidades de Hebrom.

4 Então os homens de Judá vieram e ali ungiram Davi rei sobre a tribo de Judá. Depois informaram a Davi que os homens de Jabes-Gileade haviam sepultado Saul.

5 Davi mandou mensageiros dizer aos homens de Jabes-Gileade: Benditos sejais do Senhor, pela bondade que mostrastes sepultando Saul, vosso senhor!

25 Como caíram os valorosos no meio da peleja! Jônatas foi morto sobre os teus altos.

26Por ti estou angustiado, meu irmão Jônatas. Tu eras as minhas delícias; maravilhoso me era o teu amor, ultrapassando o amor de mulheres.

27 Como caíram os valorosos, e pereceram as armas guerreiras!

2 Samuel 2

Davi é aclamado rei de Judá

1Depois disso, consultou Davi a Jeová, dizendo: Subirei a alguma das cidades de Judá? Respondeu-lhe Jeová: Sobe. Perguntou Davi: Para onde subirei? Respondeu Jeová: Para Hebrom.

2Subiu Davi, e também suas mulheres, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, que fora mulher de Nabal, o carmelita.

3Davi fez subir os homens que estavam com ele, cada um com a sua família; e habitaram nas cidades de Hebrom.

4Vieram os homens de Judá e ungiram ali a Davi rei sobre a casa de Judá. Noticiaram a Davi que os homens de Jabes-Gileade tinham sepultado a Saul.

5Então, enviou Davi mensageiros aos homens de Jabes-Gileade e disse-lhes: Benditos sejais vós de Jeová! Porque

humanidade para com vosso senhor, para com Saul, pois o sepultastes!

6 Agora, pois, o SENHOR use convosco de misericórdia e fidelidade; eu vos recompensarei este bem que fizestes.

7 Agora, pois, sejam fortes as vossas mãos, e sede valentes, pois Saul, vosso senhor, é morto, e os da casa de Judá me ungiram rei sobre si.

Abner faz Isbosete rei de Israel

8 Abner, filho de Ner, capitão do exército de Saul, tomou a Isbosete, filho de Saul, e o fez passar a Maanaim,

9 e o constituiu rei sobre Gileade, sobre os assuritas, sobre Jezreel, Efraim, Benjamim e sobre todo o Israel.

10 Da idade de quarenta anos era Isbosete, filho de Saul, quando começou a reinar sobre Israel, e reinou dois anos; somente a casa de Judá seguia a Davi.

11 O tempo que Davi reinou em Hebrom sobre a casa de Judá foram sete anos e seis meses.

Vitória de Davi sobre Isbosete

12 Saiu Abner, filho de Ner, com os homens de Isbosete, filho de Saul, de Maanaim a Gibeão.

13 Saíram também Joabe, filho de Zeruia, e os homens de Davi e se encontraram uns com os outros perto do açude de Gibeão;

fizestes tal beneficência a vosso senhor, a Saul, e o sepultastes!

6 Agora, pois, o Senhor use convosco de beneficência e fidelidade; e também eu vos farei este bem, porquanto fizestes isto.

7 Esforcem-se, pois, agora as vossas mãos, e sede homens valentes, pois Saul, vosso senhor, é morto, mas também os da casa de Judá já me ungiram a mim por seu rei.

8 Porém Abner, filho de Ner, capitão do exército de Saul, tomou a Is-Bosete, filho de Saul, e o fez passar a Maanaim,

9 E o constituiu rei sobre Gileade, e sobre os assuritas, e sobre Jizreel, e sobre Efraim, e sobre Benjamim, e sobre todo o Israel.

10 Da idade de quarenta anos era Is-Bosete, filho de Saul, quando começou a reinar sobre Israel, e reinou dois anos; mas os da casa de Judá seguiam a Davi.

11 E foi o número dos dias que Davi reinou em Hebrom, sobre a casa de Judá, sete anos e seis meses.

12 Então saiu Abner, filho de Ner, com os servos de Is-Bosete, filho de Saul, de Maanaim a Gibeom.

13 Saíram também Joabe, filho de Zeruia, e os servos de Davi, e se encontraram uns com os outros perto do tanque de Gibeom;

6Que o Senhor seja misericordioso e derrame sobre vocês muitas provas do seu amor! Eu, de minha parte, também serei generoso com vocês pelo bem que praticaram.

7Mas agora peço a vocês que sejam meus guerreiros fortes, corajosos e leais, pois o rei Saul já está morto, e os homens de Judá já me ungiram rei do povo de Judá".

8Porém Abner, o comandante-chefe do exército de Saul, levou Is-Bosete, filho de Saul, para Maanaim

9para coroá-lo rei sobre Gileade, Aser, Jezreel, Efraim, Benjamim e sobre todo o Israel.

10Is-Bosete, filho de Saul, estava com quarenta anos de idade quando começou a reinar sobre Israel. Ele reinou em Maanaim por dois anos, enquanto o povo de Judá seguiu Davi.

11Davi reinou sobre Judá em Hebrom por sete anos e meio.

12Um dia, o general Abner, filho de Ner, e os oficiais de Is-Bosete, filho de Saul, foram de Maanaim para Gibeom.

13O general Joabe, filho de Zeruia, e as tropas de Davi foram ao encontro do general Abner. Encontraram-se na represa de Gibeom, onde se defrontaram, ficando

6 Agora, que o Senhor tenha misericórdia de vós e vos seja fiel, e eu também vos retribuirei pelo bem que fizestes.

7 Fortalecei agora as vossas mãos e sede homens valentes, porque vosso senhor Saul está morto, e a tribo de Judá me ungiu como rei.

Abner constitui Isbosete rei sobre Israel

8 Mas Abner, filho de Ner, chefe do exército de Saul, tomou Isbosete, filho de Saul, e o levou para Maanaim,

9e o constituiu rei sobre Gileade, sobre os asuritas, sobre Jezreel, sobre Efraim, sobre Benjamim e sobre todo o Israel.

10Isbosete, filho de Saul, tinha quarenta anos quando começou a reinar sobre Israel, e reinou dois anos. A tribo de Judá, porém, seguia Davi.

11 Davi reinou em Hebrom, sobre a tribo de Judá, durante sete anos e seis meses.

A vitória de Davi sobre Isbosete

12 Depois Abner, filho de Ner, com os servos de Isbosete, filho de Saul, foi de Maanaim para Gibeão.

13 Foram também Joabe, filho de Zeruia, e os servos de Davi, e se encontraram com eles perto do tanque de Gibeão; uns

fizestes esta beneficência ao vosso senhor, a Saul, e o sepultastes.

6Agora, use Jeová de beneficência e fidelidade para convosco; eu também vos farei o bem, porque fizestes isso.

7Agora, esforcem-se as vossas mãos, e sede homens de valor, porque Saul, vosso senhor, é morto, e os da casa de Judá me ungiram por seu rei.

Abner faz Is-Bosete rei de Israel

8 Abner, filho de Ner, capitão do exército de Saul, tomara a Is-Bosete, filho de Saul, e o fizera passar a Maanaim.

9Depois, o constituiu rei sobre Gileade, sobre os asuritas, sobre Jezreel, sobre Efraim, sobre Benjamim e sobre todo o Israel

10(Tinha Is-Bosete, filho de Saul, quarenta anos quando começou a reinar sobre Israel e reinou dois anos.). Só a casa de Judá seguiu a Davi.

11Foi o tempo que reinou Davi em Hebrom sobre a casa de Judá sete anos e seis meses.

Vitória de Davi sobre Is-Bosete

12Abner, filho de Ner, com os servos de Is-Bosete, filho de Saul, saiu de Maanaim para Gibeão.

13Joabe, filho de Zeruia, e os servos de Davi saíram e encontraram-se com eles ao tanque de Gibeão. Pararam, estes da

pararam estes do lado de cá do açude, e aqueles, do lado de lá.

14 Disse Abner a Joabe: Levantem-se os moços e batam-se diante de nós. Respondeu Joabe: Levantem-se.

15 Então, se levantaram e avançaram em igual número: doze de Benjamim, da parte de Isbosete, filho de Saul, e doze dos homens de Davi.

16 Cada um lançou mão da cabeça do outro, meteu-lhe a espada no lado, e caíram juntamente; donde se chamou àquele lugar Campo das Espadas, que está junto a Gibeão.

17 Seguiu-se crua peleja naquele dia; porém Abner e os homens de Israel foram derrotados diante dos homens de Davi.

Abner mata a Asael

18 Estavam ali os três filhos de Zeruia: Joabe, Abisai e Asael; Asael era ligeiro de pés, como gazela selvagem.

19 Asael perseguiu a Abner e, na sua perseguição, não se desviou nem para a direita, nem para a esquerda.

20 Então, olhou Abner para trás e perguntou: És tu Asael? Ele respondeu: Eu mesmo.

21 Então, lhe disse Abner: Desvia-te para a direita ou para a esquerda, lança mão de

e pararam estes deste lado do tanque, e os outros do outro lado do tanque.

14 E disse Abner a Joabe: Deixa levantar os moços, e joguem diante de nós. E disse Joabe: Levantem-se.

15 Então se levantaram, e passaram, em número de doze de Benjamim, da parte de Is-Bosete, filho de Saul, e doze dos servos de Davi.

16 E cada um lançou mão da cabeça do outro, cravou-lhe a espada no lado, e caíram juntos, por isso se chamou àquele lugar Helcate-Hazurim, que está junto a Gibeom.

17 E seguiu-se naquele dia uma crua peleja; porém Abner e os homens de Israel foram feridos diante dos servos de Davi.

18 E estavam ali os três filhos de Zeruia, Joabe, Abisai, e Asael; e Asael era ligeiro de pés, como as gazelas do campo.

19 E Asael perseguiu a Abner; e não se desviou de detrás de Abner, nem para a direita nem para a esquerda.

20 E Abner, olhando para trás, perguntou: És tu Asael? E ele falou: Eu sou.

21 Então lhe disse Abner: Desvia-te para a direita, ou para a esquerda, e lança mão

um grupo de um lado da represa e o outro grupo do lado oposto.

14Então Abner fez uma proposta a Joabe: “Deixemos que alguns soldados do seu exército lutem com alguns do meu exército diante de nós!” Joabe respondeu: “Está bem!”

15Então foram escolhidos doze homens aliados de Benjamim e Is-Bosete, filho de Saul, e doze homens de Davi para uma luta de vida ou morte.

16Cada soldado atacava o seu adversário agarrando-o pelos cabelos e fincava a espada no lado, e todos caíram mortos juntos. Por isso aquele lugar de combate, em Gibeom, foi chamado de Helcate-Hazurim.

17Então os dois exércitos começaram a lutar violentamente um contra o outro; no fim Abner e os soldados de Israel foram derrotados pelos soldados de Davi.

18Abisai e Asael, irmãos de Joabe, e os três filhos de Zeruia tomaram parte na batalha. Asael, que era ligeiro e corria como uma cabra dos montes,

19começou a perseguir Abner. Ele corria sem se desviar, sempre atrás de Abner.

20Abner olhou para trás e, vendo que alguém o perseguia, gritou: “Por acaso você é Asael?” “Sim”, respondeu ele, “sou eu”.

21“Então persiga outra pessoa e não a mim!”, implorou Abner. “Procure vencer

ficaram de um lado do tanque, e os outros, do outro lado.

14Então Abner disse a Joabe: Levantem-se os jovens e lutem diante de nós. Joabe respondeu: Está bem.

15Eles se levantaram, e foram contados doze de Benjamim e de Isbosete, filho de Saul, e doze dos servos de Davi.

16E cada um agarrou o adversário pela cabeça e meteu-lhe a espada no lado, e assim morreram juntos. Então aquele lugar, que fica próximo de Gibeão, se chamou Helcate-Hazurim.

17Naquele dia houve uma batalha cruel; e Abner e os homens de Israel foram derrotados diante dos servos de Davi.

18 Estavam ali os três filhos de Zeruia: Joabe, Abisai e Asael; e Asael era veloz, como as gazelas do campo.

19Asael perseguiu Abner, seguindo-o sem se desviar nem para a direita nem para a esquerda.

20Nisso Abner, olhando para trás, perguntou: És tu Asael? Ele respondeu: Sou eu.

21Então Abner lhe disse: Desvia-te para a direita, ou para a esquerda, e pega um dos

banda de cá do tanque, e aqueles da banda de lá.

14Disse Abner a Joabe: Levantem-se os moços e batam-se diante de nós. Respondeu Joabe: Levantem-se.

15Levantaram-se e passaram em igual número: doze homens por Benjamim e por Is-Bosete, filho de Saul, e doze dos servos de Davi.

16Cada um, tomando pela cabeça ao seu competidor, meteu-lhe a espada no lado; assim, caíram juntos. Pelo que aquele lugar que está em Gibeão foi chamado Helcate-Hazurim.

17Seguiu-se uma crua peleja naquele dia, e foi derrotado Abner e os homens de Israel, diante dos servos de Davi.

18Estavam ali os três filhos de Zeruia: Joabe, Abisai e Asael. Asael era ligeiro de pés como uma gazela selvagem.

19Perseguia Asael a Abner e não declinou de detrás de Abner nem para a direita nem para a esquerda.

20Então, olhou Abner para trás e perguntou: És tu Asael? Ele respondeu: Sou eu.

21Disse-lhe Abner: Desvia-te para a direita ou para a esquerda, apanha um dos

um dos moços e toma-lhe a armadura. Porém Asael não quis apartar-se dele.

22 Então, Abner tornou a dizer-lhe: Desvia-te de detrás de mim; por que hei de eu ferir-te e dar contigo em terra? E como me avistaria rosto a rosto com Joabe, teu irmão?

23 Porém, recusando ele desviar-se, Abner o feriu no abdômen com a extremidade inferior da lança, que lhe saiu por detrás. Asael caiu e morreu no mesmo lugar; todos quantos chegavam no lugar em que Asael caíra e morrera paravam.

Joabe persegue os homens de Abner

24 Porém Joabe e Abisai perseguiram Abner; e pôs-se o sol, quando chegaram eles ao outeiro de Amá, que está diante de Giá, junto ao caminho do deserto de Gibeão.

25 Os filhos de Benjamim se ajuntaram atrás de Abner e, cerrados numa tropa, puseram-se no cimo de um outeiro.

26 Então, Abner gritou a Joabe e disse: Consumirá a espada para sempre? Não sabes que serão amargas as suas conseqüências? Até quando te demorarás em ordenar ao povo que deixe de perseguir a seus irmãos?

27 Respondeu Joabe: Tão certo como vive Deus, se não tivesses falado, só amanhã cedo o povo cessaria de perseguir cada um a seu irmão.

de um dos moços, e toma os seus despojos. Porém Asael não quis desviar-se de detrás dele.

22 Então Abner tornou a dizer a Asael: Desvia-te de detrás de mim; por que hei de eu ferir-te e dar contigo em terra? E como levantaria eu o meu rosto diante de Joabe, teu irmão?

23 Porém, não querendo ele se desviar, Abner o feriu com a ponta da lança pela quinta costela, e a lança lhe saiu por detrás, e caiu ali, e morreu naquele mesmo lugar; e sucedeu que, todos os que chegavam ao lugar onde Asael caiu e morreu, paravam.

24 Porém Joabe e Abisai perseguiram a Abner; e pôs-se o sol, chegando eles ao outeiro de Amá, que está diante de Gia, junto ao caminho do deserto de Gibeão.

25 E os filhos de Benjamim se ajuntaram atrás de Abner, e fizeram um batalhão, e puseram-se no cume de um outeiro.

26 Então Abner gritou a Joabe, e disse: Consumirá a espada para sempre? Não sabes tu que por fim haverá amargura? E até quando não hás de dizer ao povo que deixe de perseguir a seus irmãos?

27 E disse Joabe: Vive Deus, que, se não tivesses falado, só pela manhã o povo teria cessado, cada um, de perseguir a seu irmão.

algum soldado comum e capturar suas armas". Porém Asael não deu ouvidos e continuou na sua perseguição.

22De novo Abner advertiu Asael: "Saia de trás de mim! Como é que poderei olhar nos olhos do seu irmão Joabe se eu tiver de matar você, Asael?"

23Asael se recusou a ouvi-lo. Então Abner o atacou com a parte traseira da lança, que atravessou o corpo de Asael. Ele tombou no chão e morreu ali mesmo. Todos os que ali chegavam paravam ao lado do seu corpo.

24Depois disso, Joabe e Abisai saíram em perseguição a Abner. Ao pôr do sol eles chegaram ao monte Amá, perto de Gia, no caminho que levava ao deserto de Gibeom.

25Os soldados de Abner, da tribo de Benjamim, reuniram-se no alto de uma colina.

26Então Abner gritou a Joabe: "É justo que nossas espadas continuem a matar uns aos outros? As coisas vão piorar para todos nós e haverá amargura. Já não está na hora de mandar os seus homens parar de perseguir os seus irmãos?

27E Joabe respondeu em alta voz: "Deus é testemunha de que se você não tivesse falado, nossos homens continuariam a perseguir vocês até amanhã cedo".

jovens e toma os seus despojos. Asael, porém, não quis desistir de persegui-lo.

22Então Abner voltou a dizer a Asael: Sai de detrás de mim para que eu não te mate e te jogue por terra. Pois, como eu ficaria diante de Joabe, teu irmão?

23Porém, ele não desistiu de persegui-lo. Então, Abner o feriu com a ponta da lança na barriga, de modo que a lança saiu pelas costas; e ele caiu ali e morreu naquele mesmo lugar. Todos os que chegavam ao lugar onde Asael caíra morto, paravam.

24Mas Joabe e Abisai perseguiram Abner. E, ao pôr do sol, eles chegaram à colina de Amá, que fica ao lado de Giá, junto ao caminho do deserto de Gibeão.

25 As tropas de Benjamim se juntaram atrás de Abner e, formando-se num batalhão, tomaram posição no alto de uma colina.

26Então Abner gritou para Joabe: Tu continuarás matando à espada para sempre? Não sabes que isso levará à amargura? Até quando te demorarás em ordenar às tropas que desistam de perseguir seus irmãos?

27 Joabe respondeu: Vive Deus, que, se não tivesses falado, só amanhã cedo as tropas teriam cessado de perseguir cada um a seu irmão.

mancebos e toma-lhe os despojos. Asael, porém, não quis desviar-se de detrás dele.

22Abner tornou a dizer a Asael: Desvia-te de detrás de mim; por que te feriria e daria contigo em terra? Como levantaria eu o meu rosto diante de Joabe, teu irmão?

23Todavia, recusou desviar-se; pelo que Abner, com um golpe de lança para trás, o feriu na barriga, e saiu-lhe a lança pelas costas. Asael caiu ali e morreu no mesmo lugar. Todos quantos chegavam ao lugar em que Asael caiu e morreu paravam.

24Mas Joabe e Abisai perseguiram a Abner, e pôs-se o sol, quando chegaram ao outeiro de Amá, que está defronte de Gia, pelo caminho do deserto de Gibeão.

25Os filhos de Benjamim ajuntaram-se atrás de Abner e, cerrados num batalhão, fizeram alto no cume dum outeiro.

26Então, gritou Abner a Joabe e disse: Devorará a espada para sempre? Não sabes que serão amargas as suas consequências? Até quando te demorarás em ordenar ao povo que deixe de perseguir a seus irmãos?

27Joabe respondeu: Pela vida de Deus, se não tivesses falado, só amanhã cedo o povo cessaria de perseguir, cada um a seu irmão.

28 Então, Joabe tocou a trombeta, e todo o povo parou, e eles não perseguiram mais a Israel e já não pelejaram.
29 Abner e seus homens marcharam toda aquela noite pela planície; passaram o Jordão e, caminhando toda a manhã, chegaram a Maanaim.
30 Joabe deixou de perseguir a Abner; e, tendo ele ajuntado todo o povo, faltavam dezenove dos homens de Davi, além de Asael.
31 Porém os servos de Davi tinham ferido, dentre os de Benjamim e dentre os homens de Abner, a trezentos e sessenta homens, que ali ficaram mortos.
32 Levaram Asael e o enterraram na sepultura de seu pai, a qual estava em Belém. Joabe e seus homens caminharam toda aquela noite, e amanheceu-lhes o dia em Hebrom.

2 Samuel 3

1 Durou muito tempo a guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi; Davi se ia fortalecendo, porém os da casa de Saul se iam enfraquecendo.

A família de Davi em Hebrom

1 Crônicas 3.1-4

2 Em Hebrom, nasceram filhos a Davi; o primogênito foi Amnom, de Ainoã, a jezreelita;

3 o segundo, Quileabe, de Abigail, viúva de Nabal, o carmelita; o terceiro, Absalão,

28 Então Joabe tocou a buzina, e todo o povo parou, e não perseguiram mais a Israel; e tampouco pelejaram mais.
29 E caminharam Abner e os seus homens toda aquela noite pela planície; e, passando o Jordão, caminharam por todo o Bitrom, e chegaram a Maanaim.
30 Também Joabe voltou de perseguir a Abner, e ajuntou todo o povo; e dos servos de Davi faltaram dezenove homens, e Asael.
31 Porém os servos de Davi feriram dentre os de Benjamim, e dentre os homens de Abner, a trezentos e sessenta homens, que ali ficaram mortos.
32 E levantaram a Asael, e sepultaram-no na sepultura de seu pai, que estava em Belém; e Joabe e seus homens caminharam toda aquela noite, e amanheceu-lhes o dia em Hebrom.

2 Samuel 3

1 E houve uma longa guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi; porém Davi ia se fortalecendo, mas os da casa de Saul se iam enfraquecendo.

2 E a Davi nasceram filhos em Hebrom; e foi o seu primogênito Amnom, de Ainoã a jizreelita;

3 E seu segundo, Quileabe, de Abigail, mulher de Nabal, o carmelita; e o terceiro

28E fazendo soar a sua trombeta, seus homens pararam de perseguir as tropas de Israel e lutar contra elas.
29Nessa noite, Abner e seus homens marcharam pelo vale do Jordão, atravessaram o rio e marcharam durante a manhã até chegar a Maanaim.
30Quando Joabe voltou com seus homens para suas casas, reuniu todo o povo e viu que faltavam dezenove homens de Davi, além de Asael.
31Porém os homens de Davi tinham matado trezentos e sessenta homens, todos da tribo de Benjamim, comandados por Abner.
32Joabe e seus homens levaram o corpo de Asael para Belém, e o sepultaram ao lado de seu pai. Viajaram de volta a noite toda, chegando a Hebrom quando o dia estava amanhecendo.

2 Samuel 3

1Esse foi o começo de uma longa guerra entre os seguidores de Saul e os de Davi. Entretanto, o reino de Davi ficava cada vez mais forte, enquanto o reino de Saul se tornava cada vez mais fraco.

2Enquanto Davi estava em Hebrom nasceram-lhe seis filhos. O primeiro chamava-se Amnom, e era filho de Ainoã, de Jezreel.
3O segundo foi Quileabe, filho de Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita; o terceiro,

28Então Joabe tocou a trombeta, e toda a tropa parou; e não perseguiu mais Israel, nem continuou lutando.
29 E Abner e os seus homens caminharam toda aquela noite pela Arabá; e, passando o Jordão, caminharam por todo o Bitrom e chegaram a Maanaim.
30Joabe voltou de perseguir Abner. Quando ajuntou todas as tropas, faltavam dezenove homens dos servos de Davi e também Asael.
31Mas os servos de Davi haviam ferido de morte trezentos e sessenta homens de Benjamim, dentre os homens de Abner.
32E pegaram Asael e o sepultaram no sepulcro de seu pai, em Belém. E Joabe e seus homens caminharam toda aquela noite e chegaram a Hebrom ao amanhecer do dia.

2 Samuel 3

1 A guerra entre a família de Saul e a de Davi foi longa; mas Davi se fortalecia cada vez mais, enquanto a família de Saul ficava cada vez mais enfraquecida.

Os filhos de Davi nascidos em Hebrom

2 Davi teve filhos em Hebrom. Seu primogênito era Amnom, de Ainoã, a jezreelita;

3 o segundo, Quileabe, de Abigail, que havia sido mulher de Nabal, o carmelita; o

28Tocou Joabe a trombeta, e fez alto todo o povo; não perseguiram mais a Israel, nem tampouco pelejaram mais.
29Abner e seus homens marcharam toda aquela noite pela Arabá; passaram o Jordão e, percorrido todo o Bitrom, chegaram a Maanaim.
30Joabe voltou de seguir a Abner; e, tendo ele ajuntado todo o povo, faltavam dos servos de Davi dezenove homens e Asael.
31Mas os servos de Davi tinham ferido trezentos e sessenta homens dentre os de Benjamim e dentre os de Abner, de tal maneira que morreram.
32Levantaram a Asael e enterraram-no na sepultura de seu pai, o qual estava em Belém. Marcharam toda a noite Joabe e seus homens, e amanheceu-lhes o dia em Hebrom.

2 Samuel 3

1Houve uma guerra prolongada entre a casa de Saul e a casa de Davi. Davi ia-se fortalecendo cada vez mais, mas a casa de Saul cada vez mais enfraquecendo.

Os filhos de Davi que nasceram em Hebrom

2Nasceram filhos a Davi em Hebrom. Foi o seu primogênito Amnom, de Ainoã, jezreelita;

3o seu segundo, Quileabe, de Abigail, que fora mulher de Nabal, carmelita; o

filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur;
4 o quarto, Adonias, filho de Hagite; o quinto, Sefatias, filho de Abital;
5 o sexto, Itreão, de Eglá, mulher de Davi; estes nasceram a Davi em Hebrom.

Abner faz aliança com Davi

6 Havendo guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner se fez poderoso na casa de Saul.

7 Teve Saul uma concubina, cujo nome era Rispa, filha de Aiá. Perguntou Isbosete a Abner: Por que coabitaste com a concubina de meu pai?

8 Então, se irou muito Abner por causa das palavras de Isbosete e disse: Sou eu cabeça de cão para Judá? Ainda hoje faço beneficência à casa de Saul, teu pai, a seus irmãos e a seus amigos e te não entreguei nas mãos de Davi? Contudo, me queres, hoje, culpar por causa desta mulher.

9 Assim faça Deus segundo lhe parecer a Abner, se, como jurou o SENHOR a Davi, não fizer eu,

10 transferindo o reino da casa de Saul e estabelecendo o trono de Davi sobre Israel e sobre Judá, desde Dã até Berseba.

Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur;
4 E o quarto, Adonias, filho de Hagite; e o quinto, Sefatias, filho de Abital;
5 E o sexto, Itreão, de Eglá, também mulher de Davi; estes nasceram a Davi em Hebrom.

6 E, havendo guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, sucedeu que Abner se fez poderoso na casa de Saul.

7 E tinha tido Saul uma concubina, cujo nome era Rispa, filha de Aiá; e disse Is-Bosete a Abner: Por que possuíste a concubina de meu pai?

8 Então se irou muito Abner pelas palavras de Is-Bosete, e disse: Sou eu cabeça de cão, que pertença a Judá? Ainda hoje faço beneficência à casa de Saul, teu pai, a seus irmãos, e a seus amigos, e não te entreguei nas mãos de Davi, e tu hoje buscas motivo para me argüires por causa da maldade de uma mulher.

9 Assim faça Deus a Abner, e outro tanto, se, como o Senhor jurou a Davi, assim eu não lhe fizer,

10 Transferindo o reino da casa de Saul, e confirmando o trono de Davi sobre Israel, e sobre Judá, desde Dã até Berseba.

Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur.
4O quarto, Adonias, filho de Hagite; o quinto, Sefatias, filho de Abital; e
5o sexto, Itreão, filho de Eglá. Esses foram os filhos de Davi que nasceram em Hebrom.

6À medida que a guerra continuava entre o reino de Saul e o reino de Davi, Abner foi se tornando cada vez mais poderoso como chefe do exército de Saul.
7Abner, abusando da sua posição, tomou para si uma jovem chamada Rispa, filha de Aia, que era uma das concubinas de Saul. Quando Is-Bosete soube disso, perguntou a Abner: “Por que você teve relações com a concubina do meu pai?”
8Abner não gostou da pergunta e ficou furioso com Is-Bosete, e exclamou: “Por acaso sou um cão que pertence a Judá para ser tratado dessa maneira? Tenho sido fiel à família de Saul, seu pai, aos seus irmãos e amigos, e não permiti que caíssem nas mãos de Davi. É essa a recompensa que recebo? É justo que você me chame a atenção por causa dessa mulher?

9Deus é testemunha se eu não fizer por Davi o que o Senhor jurou fazer:

10transferir o reino da família de Saul e estabelecer o trono de Davi, tanto sobre Israel quanto sobre Judá, desde Dã até Berseba”.

terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur;
4 o quarto, Adonias, filho de Hagite; o quinto, Sefatias, filho de Abital;
5e o sexto Itreão, de Eglá, também mulher de Davi. Esses foram os filhos de Davi que nasceram em Hebrom.

Abner faz aliança com Davi

6 Enquanto houve guerra entre as famílias de Saul e de Davi, Abner foi se tornando poderoso na família de Saul.

7Saul teve uma concubina, de nome Rizpa, filha de Aiá. Isbosete perguntou a Abner: Por que te deitaste com a concubina de meu pai?

8 Abner ficou furioso com a pergunta de Isbosete e disse: Por acaso sou um cão inútil de Judá? Até hoje tenho sido fiel à família de Saul, teu pai, e a seus irmãos e seus amigos, e não te entreguei nas mãos de Davi. Mas agora tu queres me culpar por essa mulher.

9 Assim, que Deus me castigue como bem lhe parecer, se eu não fizer por Davi conforme o Senhor lhe jurou:

10 de transferir o reino da família de Saul e estabelecer o trono de Davi sobre Israel e Judá, desde Dã até Berseba.

terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur;
4o quarto, Adonias, filho de Hagite; o quinto, Sefatias, filho de Abital;
5e o sexto, Itreão, filho de Eglá, mulher de Davi. Esses filhos nasceram a Davi em Hebrom.

Abner faz aliança com Davi

6Havendo guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner fazia-se poderoso na casa de Saul.

7Ora, Saul teve uma concubina cujo nome era Rispa, filha de Aiá. Is-Bosete perguntou: Por que entraste à concubina de meu pai?

8Abner, em extremo irado pelas palavras de Is-Bosete, respondeu: Sou eu alguma cabeça de cão que pertence a Judá? Hoje, uso de beneficência para com a casa de Saul, teu pai, para com seus irmãos e amigos e não te entreguei nas mãos de Davi; contudo, me queres culpar por causa dessa mulher.

9Assim faça Deus a Abner e mais ainda se, como Jeová jurou a Davi, eu não lhe fizer,

10transferindo da casa de Saul o reino e estabelecendo o trono de Davi sobre Israel e sobre Judá, desde Dã até Berseba.

11 E nenhuma palavra pôde Isbosete responder a Abner, porque o temia.
12 Então, de sua parte ordenou Abner mensageiros a Davi, dizendo: De quem é a terra? Faze comigo aliança, e eu te ajudarei em fazer passar-te a ti todo o Israel.
13 Respondeu Davi: Bem, eu farei aliança contigo, porém uma coisa exijo: quando vieres a mim, não verás a minha face, se primeiro me não trouxeres a Mical, filha de Saul.
14 Também enviou Davi mensageiros a Isbosete, filho de Saul, dizendo: Dá-me de volta minha mulher Mical, que eu desposei por cem prepúcios de filisteus.

15 Então, Isbosete mandou tirá-la a seu marido, a Paltiel, filho de Laís.

16 Seu marido a acompanhou, caminhando e chorando após ela, até Baurim. Disse Abner: Vai-te, volta. E ele voltou.

17 Falou Abner com os anciãos de Israel, dizendo: Outrora, procuráveis que Davi reinasse sobre vós.

18 Fazei-o, pois, agora, porque o SENHOR falou a Davi, dizendo: Por intermédio de Davi, meu servo, livrarei o meu povo das mãos dos filisteus e das mãos de todos os seus inimigos.

19 Da mesma sorte falou também Abner aos ouvidos de Benjamim; e foi ainda dizer

11 E nenhuma palavra podia ele responder a Abner, porque o temia.
12 Então enviou Abner da sua parte mensageiros a Davi, dizendo: De quem é a terra? E disse mais: Comigo faze o teu acordo, e eis que a minha mão será contigo, para tornar a ti todo o Israel.
13 E disse Davi: Bem, eu farei contigo acordo, porém uma coisa te peço: não verás a minha face, se primeiro não me trouxeres a Mical, filha de Saul, quando vieres ver a minha face.
14 Também enviou Davi mensageiros a Is-Bosete, filho de Saul, dizendo: Dá-me minha mulher Mical, que eu desposei por cem prepúcios de filisteus.

15 E enviou Is-Bosete, e tirou-a de seu marido, a Paltiel, filho de Laís.

16 E ia com ela seu marido, caminhando, e chorando atrás dela, até Baurim. Então lhe disse Abner: Vai-te, agora volta. E ele voltou.

17 E falou Abner com os anciãos de Israel, dizendo: Já há muito tempo que procuráveis que Davi reinasse sobre vós.

18 Fazei-o, pois, agora, porque o Senhor falou a Davi, dizendo: Pela mão de Davi meu servo livrarei o meu povo das mãos dos filisteus e das mãos de todos os seus inimigos.

19 E falou também Abner aos de Benjamim; e foi também Abner dizer aos de Davi, em Hebrom, tudo o que era bom

11Is-Bosete nada respondeu, pois teve medo das palavras de Abner.
12Então Abner mandou mensageiros a Davi, com a seguinte proposta: “De quem é esta terra? Faça um acordo comigo, e eu o ajudarei a obter o apoio de todo o povo de Israel”.

13“Muito bem”, respondeu Davi. “Farei o acordo com você, mediante uma condição: Quero que me traga minha esposa Mical, filha de Saul”.

14E Davi mandou este recado para Is-Bosete, filho de Saul: “Mande-me de volta minha mulher Mical, com quem me casei em troca da vida de cem filisteus”.
15Então Is-Bosete tirou Mical de seu marido Paltiel, filho de Laís, e a enviou a Davi.
16Paltiel, chorando, acompanhou a sua mulher até Baurim. Então Abner lhe disse: “Volte para casa agora, Paltiel”. E ele voltou.
17Abner havia conversado com os chefes de Israel lembrando-os do seguinte: “Há muito tempo vocês têm desejado que Davi seja o rei de vocês.

18Chegou a hora, porque o Senhor prometeu a Davi: ‘Por meio de Davi vou livrar o meu povo das mãos dos filisteus e de quaisquer outros inimigos’ ”.

19Abner conversou também com os chefes da tribo de Benjamim. Depois foi a Hebrom relatar a Davi a boa vontade que

11Isbosete não pôde responder mais nada a Abner, porque o temia.

12Então Abner mandou seus mensageiros dizerem a Davi: De quem é a terra? Faze aliança comigo e eu serei contigo, para resgatar para ti todo o Israel.

13 Davi respondeu: Está bem; farei aliança contigo. Mas uma coisa te peço: quando vieres a mim, não entrarás na minha presença se primeiro não me trouxeres Mical, filha de Saul.
14 Davi também enviou mensageiros a Isbosete, filho de Saul, dizendo: Devolve-me minha mulher Mical, que eu desposei por cem prepúcios de filisteus.

15 Então, Isbosete mandou tirá-la de seu marido, Paltiel, filho de Laís,

16 que foi chorando atrás dela até Baurim. Então Abner lhe disse: Volta para casa! E ele voltou.

17Então Abner disse aos anciãos de Israel: Há muito tempo queríeis que Davi fosse vosso rei.

18Tornai-o agora rei entre vós, porque o Senhor disse a respeito de Davi: Livrarei o meu povo da mão dos filisteus e de todos os seus inimigos por meio do meu servo Davi.

19 Abner falou do mesmo modo a Benjamim e foi também dizer a Davi, em

11Ele não pôde responder palavra a Abner, porque o temia.
12Abner enviou a seu favor mensageiros a Davi, dizendo: De quem é a terra? Faze comigo a tua aliança, e eis que a minha mão será contigo, para tornar a ti todo o Israel.
13Respondeu Davi: Bem está; eu farei aliança contigo; mas exijo de ti uma só cousa, a saber, não verás a minha face sem primeiro trazeres Mical, filha de Saul, quando vieres ver a minha face.
14Davi enviou mensageiros a Is-Bosete, filho de Saul, que lhe dissessem: Restitui-me minha mulher Mical, que desposei por cem prepúcios de filisteus.

15Enviou Is-Bosete e a tirou a seu marido, Paltiel, filho de Laís,

16que a seguia, chorando, até Baurim. Disse-lhe Abner: Vai-te, volta; e ele voltou.

17Abner tinha falado com os anciãos de Israel, dizendo: Em tempos idos, procuráveis a Davi para que reinasse sobre vós.

18Fazei-o agora, porque Jeová disse dele: Por meio do meu servo Davi, livrarei o meu povo de Israel da mão dos filisteus, e da mão de todos os seus inimigos.

19Falou do mesmo modo Abner aos ouvidos de Benjamim e foi também dizer aos ouvidos de Davi, em Hebrom, tudo o

a Davi, em Hebrom, tudo o que agradava a Israel e a toda a casa de Benjamim.
20 Veio Abner ter com Davi, em Hebrom, e vinte homens, com ele; Davi ofereceu um banquete a Abner e aos homens que com ele vieram.
21 Então, disse Abner a Davi: Levantar-me-ei e irei para ajuntar todo o Israel ao rei, meu senhor, para fazerem aliança contigo; tu reinarás sobre tudo que desejar a tua alma. Assim, despediu Davi a Abner, e ele se foi em paz.

Joabe mata a Abner à traição

22 Eis que os servos de Davi e Joabe vieram de uma investida e traziam consigo grande despojo; Abner, porém, já não estava com Davi, em Hebrom, porque este o havia despedido, e ele se fora em paz.
23 Chegando, pois, Joabe e toda a tropa que vinha com ele, disseram-lhe: Abner, filho de Ner, veio ter com o rei, o qual o despediu, e ele se foi em paz.
24 Então, Joabe foi ao rei e disse: Que fizeste? Eis que Abner veio ter contigo; como, pois, o despediste, indo-se ele livremente?
25 Bem conheces Abner, filho de Ner. Veio para enganar-te, tomar conhecimento de tuas empresas e sondar todos os teus planos.
26 Retirando-se Joabe de Davi, enviou mensageiros após Abner, e o fizeram voltar desde o poço de Sirá, sem que Davi o soubesse.

aos olhos de Israel e aos olhos de toda a casa de Benjamim.
20 E foi Abner a Davi, em Hebrom, e vinte homens com ele; e Davi fez um banquete a Abner e aos homens que com ele estavam.
21 Então disse Abner a Davi: Eu me levantarei, e irei, e ajuntarei ao rei meu senhor todo o Israel, para fazer acordo contigo; e tu reinarás sobre tudo o que desejar a tua alma. Assim despediu Davi a Abner, e ele foi em paz.

22 E eis que os servos de Davi e Joabe vieram de uma batalha, e traziam consigo grande despojo; e já Abner não estava com Davi em Hebrom, porque o tinha despedido, e se tinha ido em paz.
23 Chegando, pois, Joabe, e todo o exército que vinha com ele, deram aviso a Joabe, dizendo: Abner, filho de Ner, veio ao rei, e o despediu, e foi em paz.
24 Então Joabe foi ao rei, e disse: Que fizeste? Eis que Abner veio ter contigo; por que pois o despediste, de maneira que se fosse assim livremente?
25 Bem conheces a Abner, filho de Ner, que te veio enganar, e saber a tua saída e a tua entrada, e entender tudo quanto fazes.
26 E Joabe, retirando-se de Davi, enviou mensageiros atrás de Abner, e o fizeram voltar desde o poço de Sirá, sem que Davi o soubesse.

havia conseguido do povo de Israel e de Benjamim.

20Abner veio acompanhado de vinte homens, e Davi os recebeu com um grande banquete.

21Então Abner disse a Davi: “Prometo que reunirei todo o povo de Israel, e o senhor será feito rei, conforme sempre desejou”. E Davi se despediu de Abner, e ele voltou em paz.

22Logo depois que Abner partiu em paz, Joabe e os soldados de Davi voltaram de um ataque, trazendo com eles muita coisa que conseguiram tomar do inimigo.

23Quando Joabe chegou com todo o seu exército e soube que Abner havia estado com o rei Davi, e que havia voltado em paz,
24procurou imediatamente o rei, e perguntou: “O que foi que o senhor fez? Por que o senhor deixou Abner ir embora em paz?

25Sabe perfeitamente que ele veio aqui como espião, para nos sondar! É certo que ele vai voltar para nos atacar!”

26Quando Joabe saiu da presença de Davi, mandou mensageiros atrás de Abner, dizendo a ele para voltar. Os mensageiros alcançaram Abner perto do poço de Sirá e

Hebrom, tudo o que Israel e toda a casa de Benjamim haviam resolvido.
20Abner foi encontrar-se com Davi, em Hebrom, acompanhado de vinte homens, e Davi ofereceu um banquete a Abner e aos homens que estavam com ele.
21 Então Abner disse a Davi: Eu me levantarei e trarei ao rei, meu senhor, todo o Israel, para que faça aliança contigo; e tu reinarás sobre tudo o que desejares. Assim Davi dispensou Abner, e ele foi embora em paz.

Joabe mata Abner

22 Os servos de Davi e Joabe voltaram de uma incursão trazendo consigo grande despojo, mas Abner já não estava com Davi em Hebrom, porque este o havia dispensado, e ele havia saído em paz.
23Quando Joabe chegou com todo o exército que vinha com ele, disseram-lhe: Abner, filho de Ner, veio falar com o rei; e o rei o deixou partir, e ele saiu em paz.
24Então Joabe foi ao rei e disse: Que fizeste? Abner veio ao teu encontro. Por que deixaste que ele fosse embora, permitindo que saísse assim livremente?

25 Bem conheces a Abner, filho de Ner. Ele veio te enganar, conhecer tuas estratégias de guerra e tudo quanto fazes.

26Então, saindo da presença de Davi, Joabe enviou mensageiros atrás de Abner, que o fizeram voltar do poço de Sira, sem que Davi o soubesse.

que pareceu bem aos olhos de Israel e de toda a casa de Benjamim.
20Veio Abner ter com Davi em Hebrom e levou consigo vinte homens. Davi deu um banquete a Abner e aos homens que vieram com ele.
21Disse Abner a Davi: Levantar-me-ei, e irei, e ajuntarei ao rei, meu senhor, todo o Israel; farão contigo aliança, e reinarás sobre tudo o que desejar a tua alma. Assim, despediu Davi a Abner, e foi-se ele em paz.

Joabe mata a Abner à traição

22Eis que os servos de Davi e de Joabe voltaram duma correria e traziam consigo grande despojo. Abner, porém, já não estava com Davi em Hebrom, porque Davi o tinha despedido, e ele tinha ido em paz.
23Quando Joabe e toda a hoste que estava com ele tinham chegado, disseram-lhe: Abner, filho de Ner, veio ter com o rei, que o despediu, e ele se foi em paz.

24Joabe foi ao rei e disse: Que fizeste? Eis que Abner veio ter contigo; como é que o despediste, e ele já se foi?

25Conheces a Abner, filho de Ner! Ele veio para te enganar, e para saber a tua saída e a tua entrada, e para ter conhecimento de tudo o que tu estás fazendo.
26Retirando-se Joabe de Davi, enviou mensageiros atrás de Abner, e fizeram-no voltar da cisterna de Sirá; porém Davi não o sabia.

27 Tornando, pois, Abner a Hebrom, Joabe o tomou à parte, no interior da porta, para lhe falar em segredo, e ali o feriu no abdômen, e ele morreu, agindo assim Joabe em vingança do sangue de seu irmão Asael.

28 Sabendo-o depois Davi, disse: Inocentes somos eu e o meu reino, para com o SENHOR, para sempre, do sangue de Abner, filho de Ner.
29 Caia este sangue sobre a cabeça de Joabe e sobre toda a casa de seu pai! Jamais falte da casa de Joabe quem tenha fluxo, quem seja leproso, quem se apóie em muleta, quem caia à espada, quem necessite de pão.

30 Joabe, pois, e seu irmão Abisai mataram Abner, por ter morto seu irmão Asael na peleja, em Gibeão.

Davi lamenta a morte de Abner

31 Disse, pois, Davi a Joabe e a todo o povo que com ele estava: Rasgai as vossas vestes, cingi-vos de panos de saco e ide pranteando diante de Abner. E o rei Davi ia seguindo o féretro.

32 Sepultaram Abner em Hebrom; o rei levantou a voz e chorou junto da sepultura de Abner; chorou também todo o povo.

27 Voltando, pois, Abner a Hebrom, Joabe o levou à parte, à entrada da porta, para lhe falar em segredo; e feriu-o ali pela quinta costela, e morreu, por causa do sangue de Asael seu irmão.

28 O que Davi depois ouvindo, disse: Inocente sou eu, e o meu reino, para com o Senhor, para sempre, do sangue de Abner, filho de Ner.
29 Caia sobre a cabeça de Joabe e sobre toda a casa de seu pai, e nunca na casa de Joabe falte quem tenha fluxo, ou quem seja leproso, ou quem se atenha a bordão, ou quem caia à espada, ou quem necessite de pão.

30 Joabe, pois, e Abisai, seu irmão, mataram a Abner, por ter morto a Asael, seu irmão, na peleja em Gibeão.

31 Disse, pois, Davi a Joabe, e a todo o povo que com ele estava: Rasgai as vossas vestes; e cingi-vos de sacos e ide pranteando diante de Abner. E o rei Davi ia seguindo o féretro.

32 E, sepultando a Abner em Hebrom, o rei levantou a sua voz, e chorou junto da sepultura de Abner; e chorou todo o povo.

o trouxeram de volta à presença de Joabe sem que Davi soubesse.
27 Quando Abner chegou a Hebrom, Joabe o chamou para um lado, perto do portão da cidade, como se tivesse um assunto particular a tratar com ele, e ali mesmo o feriu na barriga, matando-o. Joabe agiu dessa forma para vingar a morte de Asael, seu irmão, a quem Abner tinha matado.
28 Quando Davi soube do acontecido, declarou: “Deus sabe que eu e meu povo não tomamos parte nesse crime praticado contra Abner, filho de Ner.
29 Joabe e toda a família de seu pai são os culpados. Que a sua família e todas as gerações sejam castigadas com fluxo, lepra, que usem muletas; que haja mortes pela espada ou que necessitem de pão!”
30 Joabe e seu irmão Abisai foram, pois, responsáveis pela morte de Abner. Eles vingaram a morte do irmão Asael na batalha de Gibeom.

31 Então Davi ordenou a Joabe e a todos os que estavam com ele: “Rasguem suas roupas, vistam roupas de luto, vão à frente do cortejo fúnebre e chorem e lamentem a morte de Abner”. E o rei Davi também acompanhou o enterro.
32 Abner foi sepultado em Hebrom. O rei levantou a voz e chorou ao lado da sepultura de Abner, e todo o povo fez o mesmo.

27 Quando Abner voltou a Hebrom, Joabe o chamou à parte, na porta de entrada, para lhe falar em segredo; e ali o feriu na barriga, e ele morreu por causa do sangue de Asael, irmão de Joabe.

28 Quando Davi soube, disse: Eu e o meu reino somos inocentes do sangue de Abner, filho de Ner, para sempre, diante do Senhor.

29 Que Joabe e toda a família de seu pai seja culpada, e nunca falte quem tenha fluxo, ou lepra, quem precise de muletas, quem seja ferido à espada, ou quem passe fome na família de Joabe.

30 Joabe e seu irmão Abisai mataram Abner porque ele havia matado o irmão deles, Asael, na batalha de Gibeão.

Davi lamenta a morte de Abner

31 Davi disse a Joabe e a todo o povo que estava com ele: Rasgai as vestes. Vesti-vos de pano de saco e ide lamentando diante de Abner. E o rei Davi ia seguindo o caixão.

32 Sepultaram Abner em Hebrom; e o rei chorou em voz alta junto da sepultura de Abner, e todo o povo chorou também.

27 Tendo Abner voltado a Hebrom, Joabe o levou à parte, ao meio da porta, para lhe falar em segredo, e feriu-o, ali, na barriga. Assim, morreu ele por causa do sangue de Asael, irmão de Joabe.

28 Depois, quando Davi o soube, disse: Eu para todo o sempre estou com o meu reino inocente diante de Jeová do sangue de Abner, filho de Ner.
29 Caia esse sangue sobre Joabe e sobre toda a casa de seu pai. Não falte nunca da casa de Joabe quem tenha fluxo, quem seja leproso, quem pegue no fuso, quem seja morto à espada, nem quem necessite de pão.

30 Joabe e Abisai mataram a Abner, porque ele tinha morto a Asael, irmão deles, na batalha em Gibeão.

Davi lamenta a morte de Abner

31 Disse Davi a Joabe e a todo o povo que estava com ele: Rasgai os vossos vestidos, cingi-vos de sacos e pranteai diante de Abner. O rei Davi ia seguindo o féretro.

32 Sepultaram a Abner em Hebrom; o rei levantou a voz e chorou junto da sepultura de Abner, e chorou também todo o povo.

33 E o rei, pranteando a Abner, disse: Teria de morrer Abner como se fora um perverso?
34 As tuas mãos não estavam atadas, nem os teus pés, carregados de grilhões; caíste como os que caem diante dos filhos da maldade! E todo o povo chorou muito mais por ele.

35 Então, veio todo o povo fazer que Davi comesse pão, sendo ainda dia; porém Davi jurou, dizendo: Assim me faça Deus o que lhe aprouver, se eu provar pão ou alguma coisa antes do sol posto.

36 Todo o povo notou isso e lhe pareceu bem, assim como lhe pareceu bem tudo quanto o rei fez.

37 Todo o povo e todo o Israel, naquele mesmo dia, ficaram sabendo que não procedera do rei que matassem a Abner, filho de Ner.

38 Então, disse o rei aos seus homens: Não sabeis que, hoje, caiu em Israel um príncipe e um grande homem?

39 No presente, sou fraco, embora ungido rei; estes homens, filhos de Zeruia, são mais fortes do que eu. Retribua o SENHOR ao que fez mal segundo a sua maldade.

2 Samuel 4

A morte de Isbosete

33 E o rei, pranteando Abner, disse: Havia de morrer Abner como morre o vilão?

34 As tuas mãos não estavam atadas, nem os teus pés carregados de grilhões, mas caíste como os que caem diante dos filhos da maldade! Então todo o povo chorou muito mais por ele.

35 Depois todo o povo veio fazer com que Davi comesse pão, sendo ainda dia; porém Davi jurou, dizendo: Assim Deus me faça, e outro tanto, se, antes que o sol se ponha, eu provar pão ou alguma coisa.

36 O que todo o povo entendendo, pareceu bem aos seus olhos; assim como tudo quanto o rei fez pareceu bem aos olhos de todo o povo.

37 E todo o povo e todo o Israel entenderam naquele mesmo dia que não procedera do rei que matasse a Abner, filho de Ner.

38 Então disse o rei aos seus servos: Não sabeis que hoje caiu em Israel um príncipe e um grande?

39 Que eu hoje estou fraco, ainda que ungido rei; estes homens, filhos de Zeruia, são mais duros do que eu; o Senhor pagará ao malfeitor, conforme a sua maldade.

2 Samuel 4

33O rei expressou este lamento por Abner: “Ó Abner! Por que era preciso que você morresse como morrem os perversos?
34Suas mãos não estavam atadas, nem os seus pés estavam acorrentados. Você caiu como alguém que é morto pelos filhos da maldade, vítima de uma traição”. E todo o povo chorou novamente a morte de Abner.
35No dia do sepultamento, o povo insistiu para que Davi comesse alguma coisa antes que o dia terminasse. Porém Davi não aceitou e fez este juramento: “Que Deus me castigue com todo o rigor se eu comer alguma coisa antes do pôr do sol!”

36Todos os que ouviram isso concordaram com ele; aliás, tudo o que o rei fazia parecia certo aos olhos de todos!

37Assim todos os seguidores de Davi e todo o povo de Israel, pela atitude de Davi, imediatamente entenderam que ele não tinha tomado parte no assassinato de Abner, filho de Ner.
38Davi disse aos seus oficiais: “Vocês não percebem que um grande homem e um grande líder caiu hoje em Israel

39e, mesmo sendo eu um rei escolhido por Deus, nada posso fazer contra esses dois filhos de Zeruia? Que o Senhor retribua ao malfeitor de acordo com a sua maldade”.

2 Samuel 4

33 O rei lamentou por Abner: Abner tinha que morrer como morre um vilão?

34As tuas mãos não estavam atadas, nem os teus pés, presos por grilhões; mas caíste como quem cai diante dos filhos do mal. Então todo o povo tornou a chorar por ele.

35 Depois disso, todo o povo veio fazer com que Davi comesse alguma coisa enquanto era dia; mas Davi jurou: Que Deus me castigue como quiser, se eu provar pão ou alguma outra coisa antes do pôr do sol.

36Todo o povo notou isso e pareceu-lhe bem; assim como tudo quanto o rei fez pareceu bem a todo o povo.

37Assim, naquele mesmo dia, todo o povo e todo o Israel entenderam que o rei não desejava que matassem Abner, filho de Ner.

38Então o rei disse aos seus servos: Não sabeis que hoje caiu em Israel um líder, um grande homem?
39 Mas eu hoje estou fraco, embora ungido rei. Esses homens, filhos de Zeruia, são fortes demais para mim. Que o Senhor retribua ao malfeitor conforme a sua maldade.

2 Samuel 4

A morte de Isbosete

33O rei pranteou a Abner e disse: Há de morrer Abner como morre o perverso?

34As tuas mãos não foram atadas, nem os teus pés carregados de grilhões. Como quem cai diante dos filhos de iniquidade, assim caíste. Todo o povo tornou a chorar sobre ele.

35Então, veio todo o povo para fazer que Davi comesse pão, sendo ainda dia, mas Davi jurou, dizendo: Assim me faça Deus e mais ainda, se eu provar pão ou o que quer que seja, antes do sol posto.

36Todo o povo notou isso e pareceu-lhe bem; assim como tudo quanto fez o rei, pareceu bem a todo o povo.

37Assim, todo o povo e todo o Israel entenderam, naquele dia, que não era a vontade do rei que fosse morto Abner, filho de Ner.

38Disse o rei aos seus servos: Não sabeis que um príncipe e um grande homem caiu hoje em Israel?

39Eu estou hoje fraco, embora ungido rei; e estes homens, filhos de Zeruia, são fortes demais para mim. Retribua Jeová ao malfeitor segundo a sua maldade.

2 Samuel 4

Dois servos de Is-Bosete o matam e trazem a cabeça a Davi

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Ouvindo, pois, o filho de Saul que Abner morrera em Hebrom, as mãos se lhe afrouxaram, e todo o Israel pasmou.	1 Ouvindo, pois, o filho de Saul, que Abner morrera em Hebrom, as mãos se lhe afrouxaram; e todo o Israel pasmou.	1Quando o rei Is-Bosete, filho de Saul, soube da morte de Abner em Hebrom, perdeu a coragem, e todo o seu povo ficou com muito medo.	1 Quando Isbosete, filho de Saul, soube que Abner morrera em Hebrom, perdeu o ânimo, e todo o Israel ficou perturbado.	1Quando Is-Bosete, filho de Saul, ouviu que Abner morrera em Hebrom, tornaram-se-lhe fracas as mãos, e todo o Israel ficou perturbado.
2 Tinha o filho de Saul a seu serviço dois homens, capitães de tropas; um se chamava Baaná, o outro, Recabe, filhos de Rimom, o beerotita, dos filhos de Benjamim, porque também Beerote era tida como pertencente a Benjamim.	2 E tinha o filho de Saul dois homens capitães de tropas; e era o nome de um Baaná, e o nome do outro Recabe, filhos de Rimom, o beerotita, dos filhos de Benjamim, porque também Beerote se reputava de Benjamim.	2O rei Is-Bosete passou o comando das tropas a dois irmãos, Baaná e Recabe, os quais já eram oficiais de grupos de ataque do exército. Ambos eram filhos de Rimom, de Beerote, da tribo de Benjamim. A cidade de Beerote era considerada como pertencente a Benjamim,	2 Isbosete, filho de Saul, contava com dois chefes de guerrilha; um deles se chamava Baaná, e o outro, Recabe, filhos de Rimom, o beerotita, dos filhos de Benjamim. Beerote era considerada parte de Benjamim.	2Tinha o filho de Saul a seu serviço dois capitães de salteadores, um dos quais se chamava Baaná, e o outro, Recabe, filhos de Rimom, berotita, dos filhos de Benjamim (Pois Beerote foi reputada pertencente a Benjamim;
3 Tinham fugido os beerotitas para Gitaim e ali têm morado até ao dia de hoje.	3 E tinham fugido os beerotitas para Gitaim, e ali têm peregrinado até ao dia de hoje.	3mesmo depois de terem fugido para Gitaim, onde moram como estrangeiros até hoje.	3 Os beerotitas haviam fugido para Gitaim, onde habitam até o dia de hoje.	3e os berotitas fugiram a Gitaim e ali têm peregrinado até o dia de hoje).
4 Jônatas, filho de Saul, tinha um filho aleijado dos pés. Era da idade de cinco anos quando de Jezreel chegaram as notícias da morte de Saul e de Jônatas; então, sua ama o tomou e fugiu; sucedeu que, apressando-se ela a fugir, ele caiu e ficou manco. Seu nome era Mefibosete.	4 E Jônatas, filho de Saul, tinha um filho aleijado de ambos os pés; era da idade de cinco anos quando as novas de Saul e Jônatas vieram de Jizreel, e sua ama o tomou, e fugiu; e sucedeu que, apressando-se ela a fugir, ele caiu, e ficou coxo; e o seu nome era Mefibosete.	4Saul tinha um neto aleijado, chamado Mefibosete, filho de Jônatas. Ele estava com cinco anos de idade quando chegou a notícia de que Saul e Jônatas haviam sido mortos na batalha de Jezreel. Ao ouvir a notícia da morte dos dois, a ama de Mefibosete, apavorada, tomou o menino nos braços e fugiu com ele; na pressa, porém, ela deixou cair o menino; em consequência disso ele ficou aleijado.	4 Jônatas, filho de Saul, tinha um filho deficiente dos pés. Ele tinha cinco anos de idade quando a notícia sobre Saul e Jônatas chegou de Jezreel. Sua ama o tomou e fugiu; e, na pressa da fuga, ele caiu e ficou aleijado. Ele se chamava Mefibosete.	4Ora, Jônatas, filho de Saul, tinha um filho aleijado dos pés. Este era de cinco anos de idade, quando chegaram de Jezreel as novas de Saul e de Jônatas; a sua ama o tomou e fugiu, e, apressando-se ela a fugir, caiu o menino e ficou coxo. O seu nome era Mefibosete.
5 Indo Recabe e Baaná, filhos de Rimom, beerotita, chegaram à casa de Isbosete, no maior calor do dia, estando este a dormir, ao meio-dia.	5 E foram os filhos de Rimom, o beerotita, Recabe e Baaná, e entraram em casa de Is-Bosete no maior calor do dia, estando ele deitado a dormir, ao meio-dia.	5Um dia, quando o calor era mais forte, Recabe e Baaná foram ao palácio de Is-Bosete na hora do seu descanso, ao meio-dia.	5 Recabe e Baaná, os filhos de Rimom, o beerotita, foram à casa de Isbosete no calor do dia, quando ele estava deitado, ao meio-dia.	5Indo Recabe e Baaná, filhos de Rimom, berotita, chegaram à casa de Is-Bosete no calor do dia, enquanto ele dormia a sesta.
6 Ali, entraram para o interior da casa, como que vindo buscar trigo, e o feriram no abdômen; Recabe e Baaná, seu irmão, escaparam.	6 E ali entraram até ao meio da casa, como que vindo buscar trigo, e o feriram na quinta costela; e Recabe e Baaná, seu irmão, escaparam.	6Eles entraram na casa como se fossem à despensa em busca de trigo; mas, sem serem percebidos, entraram no quarto de dormir de Is-Bosete e o feriram na barriga, matando-o.	6Entraram ali no interior da casa, como se viessem buscar trigo, e o feriram na barriga; depois, Recabe e Baaná, seu irmão, fugiram.	6Entraram ali no interior da casa, como os que levavam trigo, e feriram-no na barriga; Recabe e Baaná, seu irmão, escaparam.
7 Tendo eles entrado na casa, estando ele no seu leito, no quarto de dormir, feriram-	7 Porque entraram na sua casa, estando ele na cama deitado, no seu quarto, e o	7Cortaram a sua cabeça e fugiram com ela pelo deserto, escapando durante a noite.	7 Eles haviam entrado na casa quando ele estava deitado na cama, no seu quarto de	7Quando entraram na casa, estando ele deitado em seu leito, no quarto de dormir,

no e o mataram. Cortaram-lhe depois a cabeça e a levaram, andando toda a noite pelo caminho da planície.

8 Trouxeram a cabeça de Isbosete ao rei Davi, a Hebrom, e lhe disseram: Eis aqui a cabeça de Isbosete, filho de Saul, teu inimigo, que procurava tirar-te a vida; assim, o SENHOR vingou, hoje, ao rei, meu senhor, de Saul e da sua descendência.
9 Porém Davi, respondendo a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, o beerotita, disse-lhes: Tão certo como vive o SENHOR, que remiu a minha alma de toda a angústia,
10 se eu logo lancei mão daquele que me trouxe notícia, dizendo: Eis que Saul é morto, parecendo-lhe porém aos seus olhos que era como quem trazia boas-novas, e como recompensa o matei em Ziclague,

11 muito mais a perversos, que mataram a um homem justo em sua casa, no seu leito; agora, pois, não requereria eu o seu sangue de vossas mãos e não vos exterminaria da terra?

12 Deu Davi ordem aos seus moços; eles, pois, os mataram e, tendo-lhes cortado as mãos e os pés, os penduraram junto ao açude em Hebrom; tomaram, porém, a cabeça de Isbosete, e a enterraram na sepultura de Abner, em Hebrom.

feriram, e o mataram, e lhe cortaram a cabeça; e, tomando a sua cabeça, andaram toda a noite caminhando pela planície.

8 E trouxeram a cabeça de Is-Bosete a Davi, a Hebrom, e disseram ao rei: Eis aqui a cabeça de Is-Bosete, filho de Saul, teu inimigo, que procurava a tua morte; assim o SENHOR vingou hoje ao rei meu senhor, de Saul e da sua descendência.

9 Porém Davi, respondendo a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, o beerotita, disse-lhes: Vive o Senhor, que remiu a minha alma de toda a angústia,

10 Se aquele que me trouxe novas, dizendo: Eis que Saul é morto, parecendo-lhe, porém, aos olhos que era como quem trazia boas novas, eu logo lancei mão dele, e o matei em Ziclague, cuidando ele que eu por isso lhe desse recompensa.

11 Quanto mais a ímpios homens, que mataram um homem justo em sua casa, sobre a sua cama; agora, pois, não requereria eu o seu sangue de vossas mãos, e não vos exterminaria da terra?

12 E deu Davi ordem aos seus moços que os matassem; e cortaram-lhes os pés e as mãos, e os penduraram sobre o tanque de Hebrom; tomaram, porém, a cabeça de Is-Bosete, e a sepultaram na sepultura de Abner, em Hebrom.

8Levaram a cabeça de Is-Bosete e a apresentaram ao rei Davi, em Hebrom, e disseram: “Veja, ó rei Davi! Aqui está a cabeça de Is-Bosete, o filho do seu inimigo Saul, que tentou matá-lo. Deus hoje concedeu ao rei vingança sobre Saul e toda a sua família!”

9Mas Davi respondeu a Recabe e Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, de Beerote: “Juro pelo nome do Senhor que me tem livrado de todas as angústias:

10Quando um homem me trouxe a notícia da morte de Saul pensando que eu ia me alegrar com ela, eu o agarrei e o matei em Ziclague. Essa foi a recompensa que ele recebeu pela notícia!

11Se assim procedi com aquele homem, o que não farei então a estes homens perversos que mataram um homem bom em sua própria casa, no seu leito, enquanto dormia! Vou me vingar de vocês pelo que fizeram e exterminá-los da face da terra”.

12E Davi deu ordens aos seus homens para que matassem aqueles dois irmãos. E assim foi feito. Depois cortaram as mãos e os pés deles e penduraram seus corpos ao lado do poço em Hebrom. E sepultaram a

dormir; então o feriram e o mataram. Depois, cortaram-lhe a cabeça e a levaram, andando a noite toda pelo caminho da Arabá.

8 Assim levaram a cabeça de Isbosete a Davi em Hebrom e disseram ao rei: Aqui está a cabeça de Isbosete, filho de Saul, teu inimigo, que procurava a tua morte. Assim o Senhor vingou hoje ao rei, meu senhor, de Saul e da sua descendência.

9 Mas Davi respondeu a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, o beerotita: Vive o Senhor, que livrou a minha alma de toda a angústia!

10Se, ao que me veio dizer: Saul foi morto, pensando que dava boas notícias, eu logo o apanhei e o matei em Ziclague, como recompensa pela notícia,

11 com muito mais razão, quando homens cruéis mataram um homem justo em sua casa, sobre a sua cama, não deveria eu requerer o seu sangue de vossas mãos e vos exterminar da terra?

12Então Davi deu ordem aos seus servos, e eles os mataram e, cortando-lhes as mãos e os pés, os penduraram junto ao tanque em Hebrom. Mas pegaram a cabeça de Isbosete e a sepultaram no sepulcro de Abner, em Hebrom.

ferindo-o, mataram-no, e, cortando-lhe a cabeça, tomaram-na, e andaram a noite toda pelo caminho da Arabá.

8Trouxeram a cabeça de Is-Bosete a Davi, em Hebrom, e disseram ao rei: Eis a cabeça de Is-Bosete, filho de Saul, teu inimigo, que te procurava a morte; Jeová vingou hoje ao rei, meu senhor, de Saul e da sua semente.

9Respondeu Davi a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, berotita, e disse-lhes: Pela vida de Jeová, que remiu a minha alma de toda a angústia,

10se, aquele que me deu a nova de que era morto Saul, cuidando que me trazia uma boa nova, eu fiz prender e matei em Ziclague, e essa foi a recompensa que lhe dei,

11quanto mais, quando homens malvados mataram a um homem justo na sua casa, sobre o seu leito, não requererei eu de vossas mãos o seu sangue e não vos exterminarei da terra?

12Deu Davi ordem aos seus mancebos; eles os mataram, e lhes cortaram as mãos e os pés, e os penduraram junto ao tanque, em Hebrom. Tomaram, porém, a cabeça de Is-Bosete e a enterraram na sepultura de Abner, em Hebrom.

cabeça de Is-Bosete no túmulo de Abner, em Hebrom.

2 Samuel 5

Davi é ungido rei de todo o Israel
1 Crônicas 11.1-3

1 Então, todas as tribos de Israel vieram a Davi, a Hebrom, e falaram, dizendo: Somos do mesmo povo de que tu és.

2 Outrora, sendo Saul ainda rei sobre nós, eras tu que fazias entradas e saídas militares com Israel; também o SENHOR te disse: Tu apascentarás o meu povo de Israel e serás chefe sobre Israel.
3 Assim, pois, todos os anciãos de Israel vieram ter com o rei, em Hebrom; e o rei Davi fez com eles aliança em Hebrom, perante o SENHOR. Ungiram Davi rei sobre Israel.

4 Da idade de trinta anos era Davi quando começou a reinar; e reinou quarenta anos.

5 Em Hebrom, reinou sobre Judá sete anos e seis meses; em Jerusalém, reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.

Davi conquista Sião
1 Crônicas 11.4-9

6 Partiu o rei com os seus homens para Jerusalém, contra os jebuseus que habitavam naquela terra e que disseram a Davi: Não entrarás aqui, porque os cegos e os coxos te repelirão, como quem diz: Davi não entrará neste lugar.

2 Samuel 5

1 Então todas as tribos de Israel vieram a Davi, em Hebrom, e falaram, dizendo: Eis-nos aqui, somos teus ossos e tua carne.

2 E também outrora, sendo Saul ainda rei sobre nós, eras tu o que saías e entravas com Israel; e também o Senhor te disse: Tu apascentarás o meu povo de Israel, e tu serás príncipe sobre Israel.

3 Assim, pois, todos os anciãos de Israel vieram ao rei, em Hebrom; e o rei Davi fez com eles acordo em Hebrom, perante o Senhor; e ungiram a Davi rei sobre Israel.

4 Da idade de trinta anos era Davi quando começou a reinar; quarenta anos reinou.

5 Em Hebrom reinou sobre Judá sete anos e seis meses, e em Jerusalém reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.

6 E partiu o rei com os seus homens a Jerusalém, contra os jebuseus que habitavam naquela terra; e falaram a Davi, dizendo: Não entrarás aqui, pois os cegos e os coxos te repelirão, querendo dizer: Não entrará Davi aqui.

2 Samuel 5

1Então vieram a Davi em Hebrom representantes de todas as tribos de Israel para lhe prometer fidelidade. “Nós somos seus irmãos, sangue do seu sangue”, disseram eles.
2“Mesmo quando Saul era nosso rei, era o senhor que liderava o povo de Israel nas suas batalhas. Além disso, o Senhor disse: ‘Você será o pastor e guia do povo de Israel’ ”.

3Então todos os líderes de Israel foram se encontrar com Davi em Hebrom; ali ele fez uma aliança com eles perante o Senhor, e eles ungiram Davi rei de Israel.

4Davi tinha trinta anos de idade quando começou a reinar, e reinou durante quarenta anos.
5Em Hebrom, reinou sobre Judá sete anos e meio. Depois reinou trinta e três anos em Jerusalém como rei sobre todo o Israel e Judá.

6O rei Davi partiu depois com as suas tropas para Jerusalém a fim de combater os jebuseus que moravam lá. “Você nunca entrará aqui”, disseram os jebuseus. “Até os cegos e os aleijados são capazes de expulsar você daqui!” Eles tinham certeza

2 Samuel 5

Davi é constituído rei sobre todo o Israel

1 Então todas as tribos de Israel foram até Davi em Hebrom e disseram: Somos parentes de sangue!

2 Além disso, quando Saul ainda era o nosso rei, eras tu quem comandavas as batalhas em Israel; e também o Senhor te disse: Serás o pastor do meu povo Israel e chefe sobre ele.
3 Assim, todos os anciãos de Israel foram se encontrar com o rei em Hebrom, e o rei Davi fez aliança com eles em Hebrom, perante o Senhor; e eles ungiram Davi rei sobre Israel.

4 Davi tinha trinta anos quando começou a reinar, e reinou quarenta anos.

5 Em Hebrom reinou sete anos e seis meses sobre Judá, e em Jerusalém reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.

6 E o rei partiu com as suas tropas para Jerusalém para atacar os jebuseus que habitavam naquela terra, os quais disseram a Davi: Não entrarás aqui; os cegos e os aleijados te impedirão; querendo dizer: Davi de maneira alguma entrará aqui.

2 Samuel 5

Davi é constituído rei de Israel e de Judá

1 Vieram todas as tribos ter com Davi, em Hebrom, e disseram: Eis-nos aqui, somos teus ossos e tua carne.

2Em tempos idos, quando Saul era rei sobre nós, eras tu o que fazias que Israel saísse e entrasse. Jeová te disse: Tu apascentarás o meu povo de Israel e tu serás príncipe sobre Israel.

3Todos os anciãos de Israel vieram ter com o rei, em Hebrom, e o rei Davi fez com eles aliança em Hebrom, diante de Jeová. Ungiram a Davi rei sobre Israel.

4Tinha Davi trinta anos quando começou a reinar e reinou quarenta anos.

5Em Hebrom, reinou sete anos e seis meses sobre Judá; e em Jerusalém reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.

Davi conquista Sião

6 Foi o rei com seus homens a Jerusalém contra os jebuseus, que habitavam naquela terra, os quais disseram a Davi: Não entrarás aqui, porque os cegos e os coxos te repelirão, querendo dizer com isso: Davi não poderá entrar aqui.

de que estavam em segurança ali em Jerusalém.

7 Porém Davi tomou a fortaleza de Sião; esta é a Cidade de Davi.

7 Porém Davi tomou a fortaleza de Sião; esta é a cidade de Davi.

7Porém Davi e os seus soldados os derrotaram e tomaram a fortaleza de Sião, que depois se chamou "Cidade de Davi".

7 Mas Davi conquistou a fortaleza de Sião; esta é a Cidade de Davi.

7Todavia, Davi tomou a fortaleza de Sião; esta é a Cidade de Davi.

8 Davi, naquele dia, mandou dizer: Todo o que está disposto a ferir os jebuseus suba pelo canal subterrâneo e fira os cegos e os coxos, a quem a alma de Davi aborrece. (Por isso, se diz: Nem cego nem coxo entrará na casa.)

8 Porque Davi disse naquele dia: Qualquer que ferir aos jebuseus, suba ao canal e fira aos coxos e aos cegos, a quem a alma de Davi odeia. Por isso se diz: Nem cego nem coxo entrará nesta casa.

8Quando aquele recado por parte dos jebuseus chegou a Davi, ele disse aos seus soldados: "Entrem na cidade pelo canal de água e destruam aqueles cegos e aleijados, inimigos de Davi!" Essa é a origem do ditado: "Os cegos e os aleijados não podem entrar no palácio".

8 Naquele dia Davi disse: Todo aquele que quiser ferir os jebuseus terá de subir pelo canal e ferir aqueles aleijados e cegos, adversários de Davi. Por isso se diz: Nem cego nem aleijado entrará no palácio.

8Disse Davi naquele dia: Todo o que ferir os jebuseus, suba ao canal e fira os cegos e os coxos, a quem a alma de Davi aborrece. Por isso, se diz: Nem cego nem coxo entrará na casa.

9 Assim, habitou Davi na fortaleza e lhe chamou a Cidade de Davi; foi edificando em redor, desde Milo e para dentro.

9 Assim habitou Davi na fortaleza, e a chamou a cidade de Davi; e Davi foi edificando em redor, desde Milo para dentro.

9Então Davi fez da fortaleza de Sião a sua morada e chamou-a de Cidade de Davi. Começando por Milo, Davi foi construindo defesas até o palácio.

9 Assim Davi habitou na fortaleza e chamou-a Cidade de Davi; e foi levantando edifícios em redor, desde o Milo para dentro.

9Davi habitou na fortaleza, e chamou-lhe a Cidade de Davi. Levantou edifícios ao redor, desde Milo e para dentro.

10 Ia Davi crescendo em poder cada vez mais, porque o SENHOR, Deus dos Exércitos, era com ele.

10 E Davi ia, cada vez mais, aumentando e crescendo, porque o Senhor Deus dos Exércitos era com ele.

10Ele foi-se tornando cada vez mais forte porque o Senhor, o Deus dos Exércitos, estava com ele.

10Davi se fortalecia cada vez mais, porque o Senhor, Deus dos Exércitos, estava com ele.

10Davi ia-se engrandecendo cada vez mais, porque Jeová, Deus dos Exércitos, era com ele.

O reinado de Davi reconhecido por Hirão
1 Crônicas 14.1-2

11 Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e carpinteiros, e pedreiros, que edificaram uma casa a Davi.

11 E Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e carpinteiros, e pedreiros que edificaram a Davi uma casa.

11Hirão, rei de Tiro, mandou mensageiros com madeira de cedro, carpinteiros e pedreiros a fim de construírem um palácio para Davi.

11 Então Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e carpinteiros e pedreiros, que edificaram uma casa para Davi.

11 Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e carpinteiros, e pedreiros, que edificaram uma casa para Davi.

12 Reconheceu Davi que o SENHOR o confirmara rei sobre Israel e que exaltara o seu reino por amor do seu povo.

12 E entendeu Davi que o Senhor o confirmara rei sobre Israel, e que exaltara o seu reino por amor do seu povo.

12Então Davi compreendeu que o Senhor o havia feito rei sobre Israel, e que havia enchido de bênçãos o seu reinado, por amor a Israel, o seu povo escolhido.

12Davi entendeu que o Senhor o havia confirmado rei sobre Israel e engrandecido o seu reino por amor do seu povo Israel.

12Reconheceu Davi que Jeová o tinha estabelecido rei sobre Israel e que tinha exaltado o reino dele por amor do seu povo de Israel.

Os filhos de Davi que nasceram em Jerusalém
1 Crônicas 3.5-9; 14.3-7

Os filhos de Davi nascidos em Jerusalém

13 Tomou Davi mais concubinas e mulheres de Jerusalém, depois que viera

13 E tomou Davi mais concubinas e mulheres de Jerusalém, depois que viera

13Depois de mudar-se de Hebrom para Jerusalém, Davi se casou com outras

13 Davi tomou ainda concubinas e mulheres para si, depois que veio de

13 Tomou Davi para si ainda concubinas e mulheres de Jerusalém, depois que viera

de Hebrom, e nasceram-lhe mais filhos e filhas.
14 São estes os nomes dos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,
15 Ibar, Elisua, Nefegue, Jafia,
16 Elisama, Eliada e Elifelete.

Davi derrota os filisteus
1 Crônicas 14.8-16

17 Ouvindo, pois, os filisteus que Davi fora ungido rei sobre Israel, subiram todos para prender a Davi; ouvindo-o, desceu Davi à fortaleza.

18 Mas vieram os filisteus e se estenderam pelo vale dos Refains.
19 Davi consultou ao SENHOR, dizendo: Subirei contra os filisteus? Entregar-mos-ás nas mãos? Respondeu-lhe o SENHOR: Sobe, porque, certamente, entregarei os filisteus nas tuas mãos.

20 Então, veio Davi a Baal-Perazim e os derrotou ali; e disse: Rompeu o SENHOR as fileiras inimigas diante de mim, como quem rompe águas. Por isso, chamou o nome daquele lugar Baal-Perazim.

21 Os filisteus deixaram lá os seus ídolos; e Davi e os seus homens os levaram.
22 Os filisteus tornaram a subir e se estenderam pelo vale dos Refains.

23 Davi consultou ao SENHOR, e este lhe respondeu: Não subirás; rodeia por detrás

de Hebrom; e nasceram a Davi mais filhos e filhas.
14 E estes são os nomes dos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, e Sobabe, e Natã, e Salomão,
15 E Ibar, e Elisua, e Nefegue, e Jafia,
16 E Elisama, e Eliada, e Elifelete.

17 Ouvindo, pois, os filisteus que haviam ungido a Davi rei sobre Israel, todos os filisteus subiram em busca de Davi; o que ouvindo Davi, desceu à fortaleza.

18 E os filisteus vieram, e se estenderam pelo vale de Refaim.
19 E Davi consultou ao Senhor, dizendo: Subirei contra os filisteus? Entregar-mos-ás nas minhas mãos? E disse o Senhor a Davi: Sobe, porque certamente entregarei os filisteus nas tuas mãos.

20 Então foi Davi a Baal-Perazim; e feriu-os ali Davi, e disse: Rompeu o Senhor a meus inimigos diante de mim, como quem rompe águas. Por isso chamou o nome daquele lugar Baal-Perazim.

21 E deixaram ali os seus ídolos; e Davi e os seus homens os tomaram.
22 E os filisteus tornaram a subir, e se estenderam pelo vale de Refaim.

23 E Davi consultou ao Senhor, o qual disse: Não subirás; mas rodeia por detrás

mulheres e concubinas de Jerusalém e teve muitos filhos e filhas.
14Estes são os nomes dos filhos que nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,
15Ibar, Elisua, Nefegue, Jafia,
16Elisama, Eliada e Elifelete.

17Quando os filisteus souberam que Davi tinha sido coroado rei de Israel, procuraram prendê-lo, com todo o seu exército; porém Davi ficou sabendo disso e desceu para a fortaleza.
18Os filisteus chegaram e se espalharam pelo vale de Refaim.

19Então Davi consultou Deus: “Devo ir lutar contra os filisteus? O Senhor me ajudará a derrotá-los?” E o Senhor lhe respondeu: “Vá, a vitória será sua”.

20Então Davi saiu a lutar contra os filisteus em Baal-Perazim e os derrotou. “O Senhor fez isto!”, exclamou Davi. “Ele surgiu no meio dos meus inimigos causando destruição, como as águas de uma inundação”. Por isso ele chamou aquele lugar de Baal-Perazim.

21Davi e seus homens levaram as imagens que foram abandonadas pelos filisteus.
22Mas os filisteus voltaram a se espalhar pelo vale de Refaim.

23Davi voltou a consultar o Senhor, e este lhe respondeu: “Não suba para atacar de

Hebrom para Jerusalém; e Davi teve mais filhos e filhas.
14 São estes os nomes dos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,
15Ibar, Elisua, Nefegue, Jafia,
16Elisama, Eliadá e Elifelete.

17 Quando os filisteus souberam que Davi havia sido ungido rei sobre Israel, subiram todos em busca dele. Ouvindo isso, Davi desceu à fortaleza.

18 Os filisteus chegaram e se espalharam pelo vale de Refaim.
19 Então Davi consultou o Senhor: Devo atacar os filisteus? Tu os entregarás nas minhas mãos? O Senhor respondeu a Davi: Ataca, pois entregarei os filisteus nas tuas mãos.

20 Então Davi foi para Baal-Perazim e ali os derrotou, e disse: O Senhor rompeu os meus inimigos diante de mim, como as águas rompem barreiras. Por isso, chamou aquele lugar de Baal-Perazim.

21 Os filisteus deixaram ali os seus ídolos, e Davi e as suas tropas os levaram.
22Os filisteus voltaram a subir e se espalharam pelo vale de Refaim.
23 E Davi tornou a consultar o Senhor, que respondeu: Não subirás; mas dá a volta por trás e ataca-lhes em frente das amoreiras.

de Hebrom; e nasceram a Davi mais filhos e filhas.
14Estes são os nomes dos que lhe nasceram em Jerusalém; Samua, Sobabe, Natã, Salomão,
15Ibar, Elisua, Nefegue, Jafia,
16Elisama, Eliada e Elifelete.

Davi derrota os filisteus

17Quando os filisteus ouviram que Davi fora ungido rei sobre Israel, subiram todos em busca dele; o que ouvindo, Davi desceu à fortaleza.

18Os filisteus tinham vindo e se tinham espalhado pelo vale de Refaim.
19Davi consultou a Jeová, dizendo: Subirei contra os filisteus? Entregar-mos-ás nas mãos? Respondeu Jeová a Davi: Sobe, pois, sem falta, te entregarei nas mãos os filisteus.

20Veio Davi a Baal-Perazim e ali os derrotou. Ele disse: Jeová rompeu os meus inimigos diante de mim como as águas rompem barreiras. Por isso, chamou o nome daquele lugar Baal-Perazim.

21Os filisteus deixaram lá os seus ídolos, e Davi e seus homens os levaram.
22Os filisteus tornaram a subir e espalharam-se pelo vale de Refaim.

23Quando Davi consultou a Jeová, respondeu ele: Não subirás; toma por

deles e ataca-os por defronte das amoreiras.

24 E há de ser que, ouvindo tu um estrondo de marcha pelas copas das amoreiras, então, te apressarás: é o SENHOR que saiu diante de ti, a ferir o arraial dos filisteus.

25 Fez Davi como o SENHOR lhe ordenara; e feriu os filisteus desde Geba até chegar a Gezer.

2 Samuel 6

Davi traz para Jerusalém a arca
1 Crônicas 13.5-14

1 Tornou Davi a ajuntar todos os escolhidos de Israel, em número de trinta mil.

2 Dispôs-se e, com todo o povo que tinha consigo, partiu para Baalá de Judá, para levarem de lá para cima a arca de Deus, sobre a qual se invoca o Nome, o nome do SENHOR dos Exércitos, que se assenta acima dos querubins.

3 Puseram a arca de Deus num carro novo e a levaram da casa de Abinadabe, que estava no outeiro; e Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro novo.

4 Levaram-no com a arca de Deus, da casa de Abinadabe, que estava no outeiro; e Aiô ia adiante da arca.

5 Davi e toda a casa de Israel alegravam-se perante o SENHOR, com toda sorte de instrumentos de pau de faia, com harpas,

deles, e virás a eles por defronte das amoreiras.

24 E há de ser que, ouvindo tu um estrondo de marcha pelas copas das amoreiras, então te apressarás; porque o Senhor saiu então diante de ti, a ferir o arraial dos filisteus.

25 E fez Davi assim como o Senhor lhe tinha ordenado; e feriu os filisteus desde Geba, até chegar a Gezer.

2 Samuel 6

1 E tornou Davi a ajuntar todos os escolhidos de Israel, em número de trinta mil.

2 E levantou-se Davi, e partiu, com todo o povo que tinha consigo, para Baalim de Judá, para levarem dali para cima a arca de Deus, sobre a qual se invoca o nome, o nome do Senhor dos Exércitos, que se assenta entre os querubins.

3 E puseram a arca de Deus em um carro novo, e a levaram da casa de Abinadabe, que está em Gibeá; e Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro novo.

4 E levando-o da casa de Abinadabe, que está em Gibeá, com a arca de Deus, Aiô ia adiante da arca.

5 E Davi, e toda a casa de Israel, festejavam perante o Senhor, com toda a sorte de instrumentos de pau de faia, como também com harpas, e com saltérios, e

frente; vá por trás deles e ataque pelo lado das amoreiras.

24 Quando você ouvir um som como de marcha nas copas das amoreiras, pode atacar! Isso quer dizer que o Senhor saiu à sua frente para destruir o exército filisteu".

25 E Davi agiu de acordo com as instruções do Senhor, destruindo os filisteus por todo o caminho, desde Geba até Gezer.

2 Samuel 6

1 Davi reuniu novamente os melhores homens do exército de Israel, trinta mil ao todo.

2 Ele partiu com todo o povo que estava com ele e os levou até Baalim de Judá, para dali buscar a arca de Deus, sobre a qual se invoca o nome do Senhor dos Exércitos, que está assentado num trono entre os querubins.

3 A arca de Deus foi colocada sobre um carro novo e levada da casa de Abinadabe, que estava situada numa ladeira. Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro

4 com a arca de Deus; Aiô ia à frente dela,

5 e logo atrás vinham Davi e os outros israelitas; eles marchavam alegres, agitando ramos de árvores ao som de

24 Quando ouvires o estrondo de marcha pelas copas das amoreiras, tu te apressarás, pois é o Senhor que sai diante de ti a ferir as tropas dos filisteus.

25 Então Davi fez como o Senhor lhe havia ordenado; e atacou os filisteus desde Geba, até chegar a Gezer.

2 Samuel 6

Davi leva a arca para Jerusalém

1 Davi voltou a reunir os melhores homens de Israel, num total de trinta mil.

2 Depois partiu para Baalá de Judá com todos os que estavam com ele, para trazerem dali a arca de Deus, sobre a qual se invoca o Nome, o nome do Senhor dos Exércitos, entronizado sobre os querubins.

3 Puseram a arca de Deus em um carro novo e a levaram da casa de Abinadabe, que estava sobre a colina. Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, conduziam o carro novo.

4 E eles foram, levando-o com a arca de Deus, desde a casa de Abinadabe, que ficava na colina; Aiô caminhava adiante da arca.

5 Davi e toda a casa de Israel se alegravam perante o Senhor, com todo tipo de instrumentos de pinho, como também

detrás deles e dá sobre eles por defronte das balsamárias.

24 Ao ouvires o som de passos pelas copas das balsamárias, apressar-te-ás, porque Jeová marcha diante de ti para ferir ao arraial dos filisteus.

25 Fez Davi como Jeová lhe havia ordenado e feriu os filisteus desde Geba até Gezer.

2 Samuel 6

Davi traz a arca para Peres-Uzá

1 Tornou Davi a ajuntar todos os escolhidos de Israel, em número de trinta mil.

2 Levantou-se e partiu com todo o povo que estava com ele de Baalim de Judá, para fazerem subir de lá a arca de Deus, a qual é chamada pelo nome de Jeová dos Exércitos, que se assenta sobre os querubins.

3 Puseram a arca de Deus sobre um carro novo e levaram-na da casa de Abinadabe, que estava sobre o outeiro; Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro novo.

4 Levaram-no com a arca de Deus, da casa de Abinadabe, que estava sobre o outeiro; e Aiô ia adiante da arca.

5 Davi e toda a casa de Israel dançavam diante de Jeová, com todas as suas forças, com cânticos e ao som de harpas, e

com saltérios, com tamboris, com pandeiros e com címbalos.

6 Quando chegaram à eira de Nacom, estendeu Uzá a mão à arca de Deus e a segurou, porque os bois tropeçaram.

7 Então, a ira do SENHOR se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali por esta irreverência; e morreu ali junto à arca de Deus.

8 Desgostou-se Davi, porque o SENHOR irrompera contra Uzá; e chamou aquele lugar Perez-Uzá, até ao dia de hoje.

9 Temeu Davi ao SENHOR, naquele dia, e disse: Como virá a mim a arca do SENHOR?

10 Não quis Davi retirar para junto de si a arca do SENHOR, para a Cidade de Davi; mas a fez levar à casa de Obede-Edom, o geteu.

11 Ficou a arca do SENHOR em casa de Obede-Edom, o geteu, três meses; e o SENHOR o abençoou e a toda a sua casa.

A arca é levada para Jerusalém
1 Crônicas 15.25—16.3

12 Então, avisaram a Davi, dizendo: O SENHOR abençoou a casa de Obede-Edom e tudo quanto tem, por amor da arca de Deus; foi, pois, Davi e, com alegria, fez subir a arca de Deus da casa de Obede-Edom, à Cidade de Davi.

com tamboris, e com pandeiros, e com címbalos.

6 E, chegando à eira de Nacom, estendeu Uzá a mão à arca de Deus, e pegou nela; porque os bois a deixavam pender.

7 Então a ira do Senhor se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali por esta imprudência; e morreu ali junto à arca de Deus.

8 E Davi se contristou, porque o Senhor abrira rotura em Uzá; e chamou àquele lugar Perez-Uzá, até ao dia de hoje.

9 E temeu Davi ao Senhor naquele dia; e disse: Como virá a mim a arca do Senhor?

10 E não quis Davi retirar para junto de si a arca do Senhor, à cidade de Davi; mas Davi a fez levar à casa de Obede-Edom, o giteu.

11 E ficou a arca do Senhor em casa de Obede-Edom, o giteu, três meses; e abençoou o Senhor a Obede-Edom, e a toda a sua casa.

12 Então avisaram a Davi, dizendo: Abençoou o Senhor a casa de Obede-Edom, e tudo quanto tem, por causa da arca de Deus; foi pois Davi, e trouxe a arca de Deus para cima, da casa de Obede-Edom, à cidade de Davi, com alegria.

instrumentos musicais como liras, harpas, tambores, pandeiros e címbalos.

6 Quando passavam pelas terras de Nacom, os bois que puxavam a arca tropeçaram, e Uzá levou a mão à arca de Deus para protegê-la.

7 Deus irou-se com sua atitude de irreverência, e fez com que Uzá caísse morto ali mesmo ao lado da arca de Deus.

8 Davi ficou triste, porque o Senhor havia castigado Uzá, e chamou aquele lugar de Perez-Uzá. Esse lugar continua com esse nome até hoje.

9 Naquele dia, Davi temeu o Senhor, por isso perguntou: “Como poderei levar a arca do Senhor para casa?”

10 Por isso resolveu não levar mais a arca do Senhor para a Cidade de Davi. Em vez disso, levou-a para a casa de Obede-Edom, que era da cidade de Gate.

11 A arca do Senhor ficou na casa dele por três meses; e o Senhor abençoou Obede-Edom e a toda a sua família.

12 Quando Davi soube que o Senhor havia abençoado a casa de Obede-Edom e tudo o que ele possuía por causa da arca de Deus, ele resolveu mandar trazer a arca de Deus para a Cidade de Davi, promovendo grandes festejos.

harpas, saltérios, tamboris, pandeiros e címbalos.

6 Quando chegaram à eira de Nacom, Uzá estendeu a mão e segurou a arca de Deus, pois os bois haviam tropeçado.

7 Então a ira do Senhor se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu por seu erro; e Uzá morreu ali junto à arca de Deus.

8 Davi irritou-se porque o Senhor irrompera em ira contra Uzá; por isso aquele lugar passou a se chamar Perez-Uzá, até o dia de hoje.

9 Naquele dia Davi teve medo do Senhor e disse: Como poderei trazer a arca do Senhor?

10 Então não quis levar a arca do Senhor para a Cidade de Davi, mas a deixou na casa de Obede-Edom, o geteu.

11 A arca do Senhor ficou três meses na casa de Obede-Edom, o geteu, e o Senhor o abençoou e a toda a sua casa.

12 Então informaram a Davi: Por causa da arca de Deus, o Senhor abençoou a casa de Obede-Edom e tudo quanto é dele. Davi então foi e com alegria fez subir a arca de Deus, desde a casa de Obede-Edom para a Cidade de Davi.

saltérios, e tambores, e pandeiros, e címbalos.

6 Quando chegaram à eira de Nacom, lançou Uzá a mão à arca de Deus e pegou nela, porque os bois tropeçaram.

7 A ira de Jeová se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali pela sua temeridade. Uzá ali morreu junto à arca de Deus.

8 Desgostou-se Davi, porque Jeová ferira a Uzá. Ficou-se chamando aquele lugar Peres-Uzá até o dia de hoje.

9 Davi teve medo de Jeová naquele dia e disse: Como virá a mim a arca de Jeová?

10 Não quis Davi remover a arca de Jeová para junto de si na Cidade de Davi, mas fê-la entrar na casa de Obede-Edom, de Gate.

11 Ficou a arca de Jeová três meses na casa de Obede-Edom, de Gate, e Jeová o abençoou juntamente com toda a sua casa.

Davi traz a arca para Jerusalém

12 Foi dito ao rei Davi: Jeová tem abençoado a casa de Obede-Edom e tudo o que lhe pertence, por causa da arca de Deus. Foi Davi e trouxe com alegria da casa de Obede-Edom a arca de Deus para a Cidade de Davi.

13 Sucedeu que, quando os que levavam a arca do SENHOR tinham dado seis passos, sacrificava ele bois e carneiros cevados.

14 Davi dançava com todas as suas forças diante do SENHOR; e estava cingido de uma estola sacerdotal de linho.

15 Assim, Davi, com todo o Israel, fez subir a arca do SENHOR, com júbilo e ao som de trombetas.

16 Ao entrar a arca do SENHOR na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, estava olhando pela janela e, vendo ao rei Davi, que ia saltando e dançando diante do SENHOR, o desprezou no seu coração.

17 Introduziram a arca do SENHOR e puseram-na no seu lugar, na tenda que lhe armara Davi; e este trouxe holocaustos e ofertas pacíficas perante o SENHOR.

18 Tendo Davi trazido holocaustos e ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome do SENHOR dos Exércitos.

19 E repartiu a todo o povo e a toda a multidão de Israel, tanto homens como mulheres, a cada um, um bolo de pão, um bom pedaço de carne e passas. Então, se retirou todo o povo, cada um para sua casa.

Mical repreendida por Davi

13 E sucedeu que, quando os que levavam a arca do Senhor tinham dado seis passos, sacrificava bois e carneiros cevados.

14 E Davi saltava com todas as suas forças diante do Senhor; e estava Davi cingido de um éfode de linho.

15 Assim subindo, levavam Davi e todo o Israel a arca do Senhor, com júbilo, e ao som das trombetas.

16 E sucedeu que, entrando a arca do Senhor na cidade de Davi, Mical, a filha de Saul, estava olhando pela janela; e, vendo ao rei Davi, que ia bailando e saltando diante do Senhor, o desprezou no seu coração.

17 E introduzindo a arca do Senhor, a puseram no seu lugar, na tenda que Davi lhe armara; e ofereceu Davi holocaustos e ofertas pacíficas perante o Senhor.

18 E acabando Davi de oferecer os holocaustos e ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome do Senhor dos Exércitos.

19 E repartiu a todo o povo, e a toda a multidão de Israel, desde os homens até às mulheres, a cada um, um bolo de pão, e um bom pedaço de carne, e um frasco de vinho; então retirou-se todo o povo, cada um para sua casa,

13Depois que os homens que carregavam a arca do Senhor para a Cidade de Davi tinham dado seis passos com ela, paravam para sacrificar um boi e um novilho.

14E Davi, vestido com o colete sacerdotal de linho, dançava diante do Senhor com todas as suas forças, mostrando a sua alegria.

15Assim Davi e todos os israelitas transportaram a arca do Senhor para a Cidade de Davi com muita alegria, ao som de trombetas.

16Enquanto a arca do Senhor entrava na Cidade de Davi, com toda aquela festa, Mical, filha de Saul, observava o cortejo da janela onde estava. Ao ver o rei Davi dançando e saltando perante o Senhor, ela o desprezou em seu coração.

17A arca do Senhor foi colocada dentro da tenda preparada por Davi para esse fim. E Davi ofereceu sacrifícios queimados e ofertas de paz diante da arca do Senhor.

18Após oferecer os sacrifícios queimados e as ofertas de paz, o rei abençoou o povo em nome do Senhor dos Exércitos,

19e ofereceu a cada um — homens e mulheres israelitas — pão, vinho e bolo de passas. Quando todos estavam servidos, retiraram-se cada um para a sua casa.

13 Quando os que levavam a arca do Senhor davam seis passos, ele sacrificava um boi e um animal gordo.

14 E Davi dançava com todas as suas forças diante do Senhor vestindo um colete de linho.

15 Assim Davi e toda a casa de Israel subiam, trazendo a arca do Senhor com júbilo e ao som de trombetas.

16 Quando a arca do Senhor entrou na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, estava olhando pela janela; quando viu o rei Davi saltando e dançando diante do Senhor, ela o desprezou no seu coração.

17 Trouxeram a arca do Senhor e colocaram-na no seu lugar, no meio da tenda que Davi havia armado para ela; então Davi ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas perante o Senhor.

18 Quando Davi acabou de oferecer os holocaustos e as ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome do Senhor dos Exércitos.

19 Depois repartiu para todo o povo, para toda a multidão de Israel, aos homens e às mulheres, a cada um, um pão, um bom pedaço de carne e um bolo de passas. Em seguida todo o povo se retirou, cada um para sua casa.

13Quando os que levavam a arca de Jeová tinham dado seis passos, sacrificava ele um boi e um animal cevado.

14Davi dançava diante de Jeová, com todas as suas forças, cingido dum éfode de linho.

15Assim, Davi e toda a casa de Israel traziam a arca de Jeová, com júbilo e ao som de trombetas.

16Ao entrar a arca de Jeová na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhou duma janela e viu ao rei Davi saltando e dançando diante de Jeová; e, no seu coração, ela o desprezou.

17Introduziram a arca de Jeová e puseram-na no seu lugar, no meio da tenda que Davi lhe armara; e Davi ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas diante de Jeová.

18Tendo Davi acabado de oferecer o holocausto e as ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome de Jeová dos Exércitos.

19A todo o povo, a toda a multidão de Israel, tanto a homens como a mulheres, distribuiu a cada um um bolo de pão, um pedaço de carne e um cacho de passas. Assim, se retirou todo o povo, cada um para sua casa.

20 Voltando Davi para abençoar a sua casa, Mical, filha de Saul, saiu a encontrar-se com ele e lhe disse: Que bela figura fez o rei de Israel, descobrindo-se, hoje, aos olhos das servas de seus servos, como, sem pejo, se descobre um vadio qualquer!

21 Disse, porém, Davi a Mical: Perante o SENHOR, que me escolheu a mim antes do que a teu pai e a toda a sua casa, mandando-me que fosse chefe sobre o povo do SENHOR, sobre Israel, perante o SENHOR me tenho alegrado.

22 Ainda mais desprezível me farei e me humilharei aos meus olhos; quanto às servas, de quem falaste, delas serei honrado.

23 Mical, filha de Saul, não teve filhos, até ao dia da sua morte.

2 Samuel 7

A aliança do Senhor com Davi

1 Crônicas 17.1-15

1 Sucedeu que, habitando o rei Davi em sua própria casa, tendo-lhe o SENHOR dado descanso de todos os seus inimigos em redor,

2 disse o rei ao profeta Natã: Olha, eu moro em casa de cedros, e a arca de Deus se acha numa tenda.

3 Disse Natã ao rei: Vai, faze tudo quanto está no teu coração, porque o SENHOR é contigo.

20 E, voltando Davi para abençoar a sua casa, Mical, a filha de Saul, saiu a encontrar-se com Davi, e disse: Quão honrado foi o rei de Israel, descobrindo-se hoje aos olhos das servas de seus servos, como sem pejo se descobre qualquer dos vadios.

21 Disse, porém, Davi a Mical: Perante o Senhor, que me escolheu preferindo-me a teu pai, e a toda a sua casa, mandando-me que fosse soberano sobre o povo do Senhor, sobre Israel, perante o Senhor tenho me alegrado.

22 E ainda mais do que isto me envilecerei, e me humilharei aos meus olhos; mas das servas, de quem falaste, delas serei honrado.

23 E Mical, a filha de Saul, não teve filhos, até o dia da sua morte.

2 Samuel 7

1 E sucedeu que, estando o rei Davi em sua casa, e tendo o SENHOR lhe dado descanso de todos os seus inimigos em redor,

2 Disse o rei ao profeta Natã: Eis que eu moro em casa de cedro, e a arca de Deus mora dentro de cortinas.

3 E disse Natã ao rei: Vai, e faze tudo quanto está no teu coração; porque o Senhor é contigo.

20E Davi voltou para casa para abençoar a sua família. Porém, Mical, filha de Saul, saiu para encontrar o rei e exclamou com desgosto: “Como se destacou o rei de Israel hoje, dançando e descobrindo-se diante dos olhos das servas de seus servos, como se fosse um homem vulgar do povo!”

21Mas Davi respondeu: “Eu dançava diante do Senhor, diante daquele que me colocou no lugar do seu pai Saul e de toda a sua família; perante o Senhor, que me nomeou para ser o rei de Israel, o povo escolhido do Senhor! Continuarei dançando, em louvor ao Senhor.

22Sim, embora pareça tolo e humilhante, sei que serei respeitado por essas servas de quem você falou”.

23E Mical, filha de Saul, não teve filhos durante toda a sua vida.

2 Samuel 7

1Davi habitava em sua própria casa, e o Senhor finalmente concedeu descanso, e Israel não tinha mais guerras com as nações vizinhas.

2Então Davi disse ao profeta Natã: “Veja! Eu moro num lindo palácio construído com cedro, enquanto a arca de Deus está numa simples tenda, do lado de fora!”.

3“Faça o que você tem em mente”, respondeu Natã, “pois o Senhor está com você”.

20 Então Davi voltou para abençoar a sua casa; e Mical, filha de Saul, saiu para encontrar-se com Davi e disse: Que maravilha fez o rei de Israel hoje, descobrindo-se na frente das servas de seus servos, como um indivíduo qualquer.

21 Davi, porém, disse a Mical: Foi perante o Senhor que me alegrei, perante aquele que me escolheu no lugar de teu pai e de toda a casa dele, estabelecendo-me por chefe sobre Israel, o povo do Senhor. Ainda me alegrarei perante ele.

22Também me rebaixarei ainda mais e me humilharei aos meus olhos, mas serei honrado pelas servas de quem falaste.

23 E Mical, filha de Saul, não teve filhos até o dia de sua morte.

2 Samuel 7

Davi deseja edificar um templo ao Senhor

1 O rei Davi estabeleceu-se em seu palácio, pois o Senhor havia lhe dado descanso de todos os seus inimigos ao redor.

2 Então ele disse ao profeta Natã: Estou morando num palácio de cedro, ao passo que a arca de Deus continua numa tenda.

3 Natã respondeu ao rei: Vai e faze tudo quanto está no teu coração, pois o Senhor está contigo.

20Então, voltou Davi para abençoar a sua casa. Mical, filha de Saul, saiu a receber a Davi e disse: Que glória teve hoje o rei de Israel, descobrindo-se aos olhos das servas dos seus vassalos, como se descobre um indivíduo qualquer!

21Davi respondeu a Mical: Diante de Jeová, eu estava dançando. Bendito seja Jeová que me escolheu, preferindo-me a teu pai, e a toda a sua casa, para príncipe sobre o povo de Jeová, sobre Israel! Por isso, dançarei diante de Jeová.

22Ainda mais do que isso me envilecerei e me humilharei aos meus olhos; porém das servas, de que falaste, serei, na verdade, honrado.

23Mical, filha de Saul, não teve filhos até o dia da sua morte.

2 Samuel 7

Davi deseja edificar um templo ao Senhor

1 Estando já o rei de assento na sua casa, e tendo-lhe Jeová dado descanso de todos os seus inimigos ao redor,

2disse ele ao profeta Natã: Eis que eu estou morando numa casa de cedro, e a arca de Deus, dentro de cortinas.

3Respondeu Natã ao rei: Vai e faze tudo o que tens no teu coração, porque Jeová é contigo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Porém, naquela mesma noite, veio a palavra do SENHOR a Natã, dizendo:

5 Vai e dize a meu servo Davi: Assim diz o SENHOR: Edificar-me-ás tu casa para minha habitação?

6 Porque em casa nenhuma habitei desde o dia em que fiz subir os filhos de Israel do Egito até ao dia de hoje; mas tenho andado em tenda, em tabernáculo.

7 Em todo lugar em que andei com todos os filhos de Israel, falei, acaso, alguma palavra com qualquer das suas tribos, a quem mandei apascentar o meu povo de Israel, dizendo: Por que não me edificais uma casa de cedro?

8 Agora, pois, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tomei-te da malhada, de detrás das ovelhas, para que fosses príncipe sobre o meu povo, sobre Israel.

9 E fui contigo, por onde quer que andaste, eliminei os teus inimigos diante de ti e fiz grande o teu nome, como só os grandes têm na terra.

10 Prepararei lugar para o meu povo, para Israel, e o plantarei, para que habite no seu lugar e não mais seja perturbado, e jamais os filhos da perversidade o aflijam, como dantes,

11 desde o dia em que mandei houvesse juízes sobre o meu povo de Israel. Dar-te-

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 Porém sucedeu naquela mesma noite, que a palavra do Senhor veio a Natã, dizendo:

5 Vai, e dize a meu servo Davi: Assim diz o Senhor: Edificar-me-ás tu uma casa para minha habitação?

6 Porque em casa nenhuma habitei desde o dia em que fiz subir os filhos de Israel do Egito até ao dia de hoje; mas andei em tenda e em tabernáculo.

7 E em todo o lugar em que andei com todos os filhos de Israel, falei porventura alguma palavra a alguma das tribos de Israel, a quem mandei apascentar o meu povo de Israel, dizendo: Por que não me edificais uma casa de cedro?

8 Agora, pois, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu te tomei da malhada, de detrás das ovelhas, para que fosses o soberano sobre o meu povo, sobre Israel.

9 E fui contigo, por onde quer que foste, e destruí a teus inimigos diante de ti; e fiz grande o teu nome, como o nome dos grandes que há na terra.

10 E prepararei lugar para o meu povo, para Israel, e o plantarei, para que habite no seu lugar, e não mais seja removido, e nunca mais os filhos da perversidade o aflijam, como dantes,

11 E desde o dia em que mandei que houvesse juízes sobre o meu povo Israel; a

NOVA BÍBLIA VIVA

4Naquela noite, porém, o Senhor apareceu a Natã, dizendo:

5“Vá, e diga ao meu servo Davi que assim diz o Senhor: Será você o que vai construir uma casa para eu morar?

6Pois eu não tenho morado em uma casa desde o dia em que tirei os israelitas do Egito até o dia de hoje. Minha casa tem sido sempre uma tenda ou um tabernáculo.

7E nunca me queixei aos líderes de Israel, aos pastores do meu povo. Nunca pedi que me construíssem um templo de cedro!

8“Agora diga ao meu servo Davi: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu escolhi você para ser o guia do meu povo Israel quando você ainda era um simples pastor de ovelhas.

9Tenho estado com você por onde você tem andado, e tenho destruído os seus inimigos. E o seu nome andará de boca em boca, de tal forma que você será contado entre os homens mais famosos da terra!

10Eu escolhi uma terra para Israel, o meu povo, terra de onde nunca precisarão mudar-se. Estarão seguros em suas próprias terras, e jamais serão perturbados por nações inimigas, como acontecia no início

11e tem ocorrido desde o tempo em que os juízes governavam Israel, o meu povo.

ALMEIDA SÉCULO 21

4Mas naquela mesma noite a palavra do Senhor veio a Natã, dizendo:

5 Vai e dize ao meu servo Davi: Assim diz o Senhor: Edificarás uma casa para que eu nela habite?

6 Não habitei em casa alguma, desde o dia em que tirei os israelitas do Egito até o dia de hoje, mas tenho viajado e habitado num tabernáculo.

7 E em todo lugar por onde tenho viajado com todos os israelitas, disse eu por acaso a algum dos chefes das tribos, aos quais ordenei que cuidassem do meu povo Israel: Por que não me edificais uma casa de cedro?

8 Agora, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu te tirei do campo onde cuidavas das ovelhas, para que fosses o príncipe do meu povo Israel.

9 Estive contigo por onde andaste e destruí todos os teus inimigos diante de ti. Agora te tornarei tão famoso quanto os poderosos da terra.

10 Também estabelecerei o meu povo Israel num lugar e ali o plantarei, para que habite no seu lugar e não seja mais perturbado e nunca mais seja oprimido pelos perversos, como antes,

11 como no tempo em que constitui juízes sobre o meu povo Israel. A ti, porém, darei

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Mas, naquela mesma noite, veio a palavra de Jeová a Natã, dizendo:

5Vai dizer ao meu servo Davi: Assim diz Jeová: Edificar-me-ás tu uma casa em que eu habite?

6Desde o dia em que eu fiz subir os filhos de Israel do Egito até hoje, não tenho habitado em casa nenhuma, mas tenho peregrinado em tenda e em tabernáculo.

7Em todos os lugares em que tenho peregrinado com todos os filhos de Israel, falei jamais palavra a alguma das suas tribos, a que mandei que apascentasse o meu povo de Israel, dizendo: Por que me não tendes edificado uma casa de cedro?

8Agora, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz Jeová dos Exércitos: Eu te tirei da malhada, de detrás das ovelhas, para que fosses príncipe sobre o meu povo, sobre Israel;

9por onde quer que andaste, tenho estado contigo para exterminar os teus inimigos de diante de ti; e te farei um grande nome como o dos grandes que há na terra.

10Designarei um lugar para o meu povo, para Israel, e o plantarei, e habitará no seu lugar; não mais será perturbado, nem os filhos da iniquidade tornarão a afligi-lo como dantes

11e como desde o dia em que mandei que houvesse juízes sobre o meu povo de

ei, porém, descanso de todos os teus inimigos; também o SENHOR te faz saber que ele, o SENHOR, te fará casa.

ti, porém, te dei descanso de todos os teus inimigos; também o Senhor te faz saber que te fará casa.

Não haverá mais guerras contra o seu reino; e os seus filhos governarão essa terra por todas as gerações que hão de vir. E o Senhor declara que ele vai construir uma casa para eles — uma dinastia de reis!

descanso de todos os teus inimigos. Também o Senhor te declara que ele te edificará uma casa.

Israel. Dar-te-ei descanso de todos os teus inimigos. Também Jeová te diz que ele mesmo te fará uma casa.

12 Quando teus dias se cumprirem e descansares com teus pais, então, farei levantar depois de ti o teu descendente, que procederá de ti, e estabelecerei o seu reino.
13 Este edificará uma casa ao meu nome, e eu estabelecerei para sempre o trono do seu reino.
14 Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; se vier a transgredir, castigá-lo-ei com varas de homens e com açoites de filhos de homens.
15 Mas a minha misericórdia se não apartará dele, como a retirei de Saul, a quem tirei de diante de ti.
16 Porém a tua casa e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; teu trono será estabelecido para sempre.
17 Segundo todas estas palavras e conforme toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

12 Quando teus dias forem completos, e vieres a dormir com teus pais, então farei levantar depois de ti um dentre a tua descendência, o qual sairá das tuas entranhas, e estabelecerei o seu reino.
13 Este edificará uma casa ao meu nome, e confirmarei o trono do seu reino para sempre.
14 Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; e, se vier a transgredir, castigá-lo-ei com vara de homens, e com açoites de filhos de homens.
15 Mas a minha benignidade não se apartará dele; como a tirei de Saul, a quem tirei de diante de ti.
16 Porém a tua casa e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; teu trono será firme para sempre.
17 Conforme a todas estas palavras, e conforme a toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

12Quando você morrer e descansar com os seus antepassados, escolherei um dos seus filhos para ocupar o trono; e farei do reino dele uma fortaleza.
13O seu filho é que vai construir uma casa em meu nome, e o seu reino permanecerá para sempre.
14Eu serei para ele pai, e ele será o meu filho. Se ele pecar, eu o castigarei com castigo de homens, e com açoites de filhos de homens.
15Mas jamais retirarei dele o meu amor, como aconteceu com Saul, para que você pudesse ser rei.
16Porém a sua casa e o seu reino serão firmados para sempre diante de mim; e o seu trono será estabelecido para sempre".
17Assim Natã procurou Davi e contou tudo o que o Senhor havia revelado.

12 Quando os teus dias se completarem e descansares com teus pais, providenciarei um sucessor da tua descendência, que procederá de ti; e estabelecerei o reino dele.
13 Ele edificará uma casa ao meu nome, e para sempre estabelecerei o trono do seu reino.
14 Eu serei seu pai, e ele será meu filho. Caso venha a cometer alguma transgressão, eu o castigarei com castigos humanos e com açoites de homens;
15 mas não retirarei dele o meu amor fiel, como fiz com Saul, a quem tirei da tua frente.
16 Mas a tua casa e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; teu trono será estabelecido para sempre.
17Natã relatou a Davi todas essas palavras e toda essa visão.

12Completos que forem os teus dias, e vieres a dormir com teus pais, suscitarei depois de ti a tua semente, que procederá das tuas entranhas, e estabelecerei o seu reino.
13Ele edificará uma casa para o meu nome, e eu estabelecerei para sempre o trono do seu reino.
14Eu lhe serei pai, e ele me será filho. Se ele cometer iniquidade, castigá-lo-ei com varas de homens, e com açoites de filhos de homens;
15porém a minha misericórdia não se retirará dele, como a retirei de Saul, a quem tirei de diante de ti.
16Será estável para sempre diante de mim a tua casa e o teu reino; será estabelecido para sempre o teu trono.
17Segundo todas estas palavras e segundo toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

Ações de graças de Davi
1 Crônicas 17.16-27

18 Então, entrou o rei Davi na Casa do SENHOR, ficou perante ele e disse: Quem sou eu, SENHOR Deus, e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?
19 Foi isso ainda pouco aos teus olhos, SENHOR Deus, de maneira que também

18 Então entrou o rei Davi, e ficou perante o SENHOR, e disse: Quem sou eu, Senhor DEUS, e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?
19 E ainda foi isto pouco aos teus olhos, Senhor DEUS, senão que também falaste

18Então Davi entrou no Tabernáculo e sentou-se perante o Senhor e orou: "Ó Senhor Deus! Por que derramou suas bênçãos justamente sobre este seu servo de família tão insignificante?
19E agora, como se isso não bastasse, ó Senhor Deus, ainda me promete uma

18 Então o rei Davi entrou, sentou-se perante o Senhor e disse: Quem sou eu, Senhor Deus, e quem é minha família, para que me tenhas trazido até aqui?
19 Senhor Deus, isso ainda foi pouco aos teus olhos, pois também falaste sobre a

18Entrou o rei Davi, e sentou-se diante de Jeová, e disse: Quem sou eu, Senhor Jeová, e que casa é a minha, para que me tenhas trazido até aqui?
19Isso ainda foi pouco aos teus olhos, Senhor Jeová; mas falaste a respeito da

falaste a respeito da casa de teu servo para tempos distantes; e isto é instrução para todos os homens, ó SENHOR Deus.
20 Que mais ainda te poderá dizer Davi? Pois tu conheces bem a teu servo, ó SENHOR Deus.
21 Por causa da tua palavra e segundo o teu coração, fizeste toda esta grandeza, dando-a a conhecer a teu servo.

22 Portanto, grandíssimo és, ó SENHOR Deus, porque não há semelhante a ti, e não há outro Deus além de ti, segundo tudo o que nós mesmos temos ouvido.

23 Quem há como o teu povo, como Israel, gente única na terra, a quem tu, ó Deus, foste resgatar para ser teu povo? E para fazer a ti mesmo um nome e fazer a teu povo estas grandes e tremendas coisas, para a tua terra, diante do teu povo, que tu resgataste do Egito, desterrando as nações e seus deuses?

24 Estabeleceste teu povo Israel por teu povo para sempre e tu, ó SENHOR, te fizeste o seu Deus.
25 Agora, pois, ó SENHOR Deus, quanto a esta palavra que disseste acerca de teu servo e acerca da sua casa, confirma-a para sempre e faze como falaste.

26 Seja para sempre engrandecido o teu nome, e diga-se: O SENHOR dos Exércitos é Deus sobre Israel; e a casa de Davi, teu servo, será estabelecida diante de ti.

da casa de teu servo para tempos distantes; é este o procedimento dos homens, ó Senhor DEUS?
20 E que mais te pode dizer ainda Davi? Pois tu conheces bem a teu servo, ó Senhor DEUS.
21 Por causa da tua palavra, e segundo o teu coração, fizeste toda esta grandeza; fazendo-a saber a teu servo.

22 Portanto, grandioso és, ó Senhor Deus, porque não há semelhante a ti, e não há outro Deus senão tu só, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.

23 E quem há como o teu povo, como Israel, gente única na terra, a quem Deus foi resgatar para seu povo, para fazer-te nome, e para fazer-vos estas grandes e terríveis coisas à tua terra, diante do teu povo, que tu resgataste do Egito, desterrando as nações e a seus deuses?

24 E confirmaste a teu povo Israel por teu povo para sempre, e tu, Senhor, te fizeste o seu Deus.
25 Agora, pois, ó Senhor Deus, esta palavra que falaste acerca de teu servo e acerca da sua casa, confirma-a para sempre, e faze como tens falado.

26 E engrandeça-se o teu nome para sempre, para que se diga: O Senhor dos Exércitos é Deus sobre Israel; e a casa de teu servo será confirmada diante de ti.

família que não terá fim? Essa bondade está longe da compreensão humana! Ó Senhor Deus!

20“Pois o Senhor Deus conhece o seu servo e sabe como sou, e o que posso eu falar?

21Tudo isso o Senhor faz porque assim prometeu de acordo com a sua palavra e de acordo com a sua vontade!

22“Quão grande é o Senhor Deus! Não há ninguém como o Senhor, nem há outro Deus, senão o Senhor, conforme tudo o que temos ouvido dizer!

23Que outra nação sobre a terra tem recebido tantas bênçãos quanto o seu povo Israel, a única nação da terra que o Senhor, ó Deus, resgatou para dela fazer o seu povo, e assim fazer o seu nome conhecido. O Senhor realizou coisas grandes e maravilhosas, livrando o seu povo do Egito e dos deuses deles; livrou-o para que o seu nome fosse glorificado!
24O Senhor escolheu Israel para ser o seu povo exclusivo, e o Senhor se tornou o seu Deus.

25“E agora, Senhor Deus, confirme para sempre a promessa que fez em relação ao seu servo e à sua descendência,

26para que o seu nome seja engrandecido para sempre e todos digam: ‘O Senhor dos Exércitos é o Deus de Israel!’ E a descendência do seu servo se manterá diante do Senhor.

família do teu servo para tempos distantes; é assim que ages com os homens, ó Senhor Deus!

20 Que mais te poderá dizer Davi? Tu conheces bem o teu servo, ó Senhor Deus.

21De acordo com a tua palavra e a tua vontade é que fizeste esta grandiosidade e a revelaste ao teu servo.
22 Portanto, tu és grandioso, ó Senhor Deus, pois não há ninguém semelhante a ti, e não há outro Deus, mas tu somente, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.

23 Que outra nação na terra é semelhante a teu povo Israel, a quem tu, ó Deus, foste resgatar para ser teu povo, para te tornares famoso e fazeres a favor dele estas grandes e terríveis coisas para a tua terra, diante do teu povo, que do Egito resgataste para ti, expulsando nações e seus deuses?

24 Assim estabeleceste o teu povo Israel como teu próprio povo para sempre, e tu, Senhor, te fizeste o Deus dele.
25Agora, ó Senhor Deus, confirma para sempre a palavra que falaste acerca do teu servo e da sua família e faze como tens falado,

26para que teu nome seja engrandecido para sempre, e se diga: O Senhor dos Exércitos é Deus sobre Israel, e a família do teu servo será estabelecida diante de ti.

casa do teu servo para tempos distantes. É esta a lei de homens, Senhor Jeová?

20Que mais te poderá dizer Davi? Pois tu, Senhor Jeová, conheces o teu servo.

21Por causa da tua palavra e segundo o teu coração, fizeste toda essa grandeza, dando-a a conhecer ao teu servo.

22Pelo que tu és grande, Deus Jeová, pois ninguém há semelhante a ti, e não há outro Deus fora de ti, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.

23Quem há como o teu povo, como Israel, gente única na terra, a quem tu, ó Deus, foste resgatar para te ser povo, e fazer-te nome, e obrar a seu favor grandes coisas e coisas terríveis para a tua terra, diante do teu povo, que remiste para ti do Egito dentre as nações e os seus deuses.

24Estabeleceste o teu povo de Israel para ser o teu povo para sempre, e tu, Jeová, te fizeste o seu Deus.
25Agora, Deus Jeová, quanto à palavra que falaste acerca do teu servo e acerca da sua casa, confirma-a para sempre e faze como tens falado.

26Seja o teu nome engrandecido para sempre, e se diga: Jeová dos Exércitos é Deus sobre Israel. A casa do teu servo Davi será estabelecida diante de ti.

27 Pois tu, ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, fizeste ao teu servo esta revelação, dizendo: Edificar-te-ei casa. Por isso, o teu servo se animou para fazer-te esta oração.

28 Agora, pois, ó SENHOR Deus, tu mesmo és Deus, e as tuas palavras são verdade, e tens prometido a teu servo este bem.

29 Sê, pois, agora, servido de abençoar a casa do teu servo, a fim de permanecer para sempre diante de ti, pois tu, ó SENHOR Deus, o disseste; e, com a tua bênção, será, para sempre, bendita a casa do teu servo.

2 Samuel 8

Diversas vitórias de Davi
1 Crônicas 18.1-13

1 Depois disto, feriu Davi os filisteus e os sujeitou; e tomou de suas mãos as rédeas da metrópole.

2 Também derrotou os moabitas; fê-los deitar em terra e os mediu: duas vezes um cordel, para os matar; uma vez um cordel, para os deixar com vida. Assim, ficaram os moabitas por servos de Davi e lhe pagavam tributo.

3 Também Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, foi derrotado por Davi, quando aquele foi restabelecer o seu domínio sobre o rio Eufrates.

27 Pois tu, Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, revelaste aos ouvidos de teu servo, dizendo: Edificar-te-ei uma casa. Portanto o teu servo se animou para fazer-te esta oração.

28 Agora, pois, Senhor DEUS, tu és o mesmo Deus, e as tuas palavras são verdade, e tens falado a teu servo este bem.

29 Sê, pois, agora servido de abençoar a casa de teu servo, para permanecer para sempre diante de ti, pois tu, ó Senhor DEUS, o disseste; e com a tua bênção será para sempre bendita a casa de teu servo.

2 Samuel 8

1 E sucedeu depois disto que Davi feriu os filisteus, e os sujeitou; e Davi tomou a Metegue-Ama das mãos dos filisteus.

2 Também derrotou os moabitas, e os mediu com cordel, fazendo-os deitar por terra; e os mediu com dois cordéis para os matar, e com um cordel inteiro para os deixar com vida. Ficaram assim os moabitas por servos de Davi, pagando-lhe tributos.

3 Feriu também Davi a Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, quando ele ia recuperar o seu domínio sobre o rio Eufrates.

27"Ó Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, o Senhor mesmo o revelou ao seu servo, quando disse: 'Estabelecerei uma dinastia para você'. Essa revelação de sua parte me levou a fazer esta oração.

28Agora, ó Senhor Deus, o Senhor é Deus, as suas palavras são verdadeiras, e a sua promessa é boa para mim.

29Agora, por sua bondade, sejam cumpridas as suas palavras! Abençoe o seu servo e abençoe a sua família para que ela continue para sempre diante da sua presença, pois assim prometeu o Senhor Deus".

2 Samuel 8

1Depois disso, Davi derrotou os filisteus e conquistou aquela região e acabou com o poder deles.

2Ele também destruiu a terra de Moabe. Depois da destruição, Davi colocou os moabitas em diversas fileiras, usando uma corda para isso; fez com que eles se deitassem no chão, separando dois terços dos homens de cada fileira para serem mortos. Os homens restantes ficaram para servir a Davi e pagar imposto.

3Davi destruiu também as forças do rei Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, numa batalha na região do rio Eufrates, onde Hadadezer tentava restabelecer o seu domínio.

27 Pois tu, Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, revelaste ao teu servo: Eu te edificarei uma casa. Por isso o teu servo teve ânimo para fazer-te esta oração.

28 Agora, Senhor Deus, tu és Deus, e as tuas palavras são verdadeiras, e tens prometido a teu servo esta bondade.

29 Agora, na tua vontade, abençoa a família do teu servo, para que subsista para sempre diante de ti; pois tu, ó Senhor Deus, prometeste; e com a tua bênção a família do teu servo será abençoada para sempre.

2 Samuel 8

As vitórias militares de Davi

1 Depois disso, Davi derrotou os filisteus e os subjugou. Davi tomou Metegue-Ama das mãos dos filisteus.

2 Também derrotou os moabitas e os fez deitar no chão e os mediu com uma corda. Matou dois terços deles, e um terço deixou vivo. Assim os moabitas se tornaram servos de Davi, pagando-lhe tributos.

3 Davi também derrotou Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, quando Hadadezer retomaria o domínio sobre o rio Eufrates.

27Pois tu, Jeová dos Exércitos, Deus de Israel, deste uma revelação ao teu servo, dizendo: Edificar-te-ei uma casa. Por isso, teu servo se animou para te fazer esta oração.

28Agora, Senhor Jeová, tu és Deus, e as tuas palavras são verdade, e tens prometido ao teu servo esse bem.

29Sejas, agora, servido de abençoar a casa do teu servo, para que subsista para sempre diante de ti. Pois tu, Senhor Jeová, o falaste; e, com a tua bênção, seja para sempre abençoada a casa do teu servo.

2 Samuel 8

As vitórias de Davi sobre várias nações

1 Depois disso, Davi bateu os filisteus, e os subjugou, e tirou das suas mãos as rédeas da metrópole.

2 Bateu também a Moabe e mediu-os com cordel, fazendo-os deitar por terra; deles mediu dois cordéis para os matar e um cordel inteiro para os conservar em vida. Os moabitas tornaram-se servos de Davi e pagavam-lhe tributos.

3Bateu também Davi a Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, quando foi estabelecer o seu domínio sobre o rio.

4 Tomou-lhe Davi mil e setecentos cavaleiros e vinte mil homens de pé; Davi jarretou todos os cavalos dos carros, menos para cem deles.

5 Vieram os siros de Damasco a socorrer Hadadezer, rei de Zobá; porém Davi matou dos siros vinte e dois mil homens.

6 Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os siros ficaram por servos de Davi e lhe pagavam tributo; e o SENHOR dava vitórias a Davi, por onde quer que ia.

7 Tomou Davi os escudos de ouro que havia com os oficiais de Hadadezer e os trouxe a Jerusalém.

8 Tomou mais o rei Davi mui grande quantidade de bronze de Betá e de Berotai, cidades de Hadadezer.

9 Então, ouvindo Toí, rei de Hamate, que Davi derrotara a todo o exército de Hadadezer,

10 mandou seu filho Jorão ao rei Davi, para o saudar e congratular-se com ele por haver pelejado contra Hadadezer e por havê-lo ferido (porque Hadadezer de contínuo fazia guerra a Toí). Jorão trouxe consigo objetos de prata, de ouro e de bronze,

11 os quais também o rei Davi consagrou ao SENHOR, juntamente com a prata e o ouro que já havia consagrado de todas as nações que sujeitara:

4 E tomou-lhe Davi mil carros e setecentos cavaleiros e vinte mil homens de pé; e Davi jarretou a todos os cavalos dos carros, e reservou deles cem carros.

5 E vieram os sírios de Damasco a socorrer a Hadadezer, rei de Zobá; porém Davi feriu dos sírios vinte e dois mil homens.

6 E Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os sírios ficaram por servos de Davi, pagando-lhe tributos; e o Senhor guardou a Davi por onde quer que ia.

7 E Davi tomou os escudos de ouro que havia com os servos de Hadadezer, e os trouxe a Jerusalém.

8 Tomou mais o rei Davi uma quantidade muito grande de bronze de Betá e de Berotai, cidades de Hadadezer.

9 Então ouvindo Toí, rei de Hamate, que Davi ferira a todo o exército de Hadadezer,

10 Mandou Toí, seu filho Jorão, ao rei Davi, para lhe perguntar como estava, e para lhe dar os parabéns por haver pelejado contra Hadadezer, e por o haver ferido (porque Hadadezer de contínuo fazia guerra a Toí); e na sua mão trazia vasos de prata, e vasos de ouro, e vasos de bronze,

11 Os quais também o rei Davi consagrou ao Senhor, juntamente com a prata e ouro que já havia consagrado de todas as nações que sujeitara.

4Davi prendeu mil e setecentos homens da cavalaria, e vinte mil homens da infantaria; mandou aleijar todos os cavalos dos carros de guerra, menos aqueles que guardou para si, ou seja, cavalos suficientes para cem carros.

5Davi destruiu ainda vinte e dois mil sírios que vieram de Damasco para ajudar o rei Hadadezer, rei de Zobá.

6Davi colocou guardas do seu exército em Damasco; assim os sírios de Damasco se tornaram seus servos e pagavam tributo a ele anualmente. E o Senhor ia concedendo vitórias a Davi por onde quer que ele ia.

7Os escudos de ouro usados pelos oficiais do rei Hadadezer foram levados por Davi para Jerusalém.

8Também levou grande quantidade de bronze das cidades de Betá e de Berotai, que pertenciam a Hadadezer.

9Quando Toí, rei de Hamate, ficou sabendo das vitórias de Davi contra o exército de Hadadezer,

10mandou seu filho Jorão saudar Davi e parabenizá-lo, pois o rei de Hamate e Hadadezer eram inimigos. Toí mandou por meio de Jorão presentes de ouro, prata e bronze.

11O rei Davi dedicou esses presentes de prata, ouro e bronze ao Senhor, bem como o ouro e a prata que ele havia tomado das nações que conquistara:

4 Davi tomou mil e setecentos cavaleiros e vinte mil homens de infantaria; também aleijou todos os cavalos dos carros, exceto os cavalos para aparelhar cem carros.

5 Quando os sírios de Damasco vieram socorrer Hadadezer, rei de Zobá, Davi matou vinte e dois mil deles.

6Então Davi estabeleceu guarnições na Síria de Damasco, e os sírios se tornaram servos de Davi, pagando-lhe tributos. O Senhor lhe dava a vitória por onde quer que fosse.

7 Davi também pegou os escudos de ouro que os servos de Hadadezer usavam e os trouxe para Jerusalém.

8O rei Davi tomou grande quantidade de bronze de Betá e de Berotai, cidades de Hadadezer.

9 Quando Toí, rei de Hamate, ouviu que Davi havia arrasado todo o exército de Hadadezer,

10 mandou seu filho Jorão saudá-lo e felicitá-lo por ter lutado contra Hadadezer e tê-lo derrotado; pois Hadadezer guerreava sempre contra Toí. Jorão trouxe consigo utensílios de prata, de ouro e de bronze,

11 os quais o rei Davi consagrou ao Senhor, como já havia consagrado a prata e o ouro de todas as nações que havia vencido:

4Davi tomou-lhe mil e setecentos cavaleiros e vinte mil homens de pé; jarretou a todos os cavalos dos carros, mas deles reservou para cem carros.

5Quando os siros de Damasco vieram socorrer a Hadadezer, rei de Zobá, Davi matou dos siros vinte e dois mil homens.

6Davi pôs guarnições em Síria de Damasco; os siros tornaram-se servos de Davi e pagavam-lhe tributos. Jeová guardava a Davi por onde quer que ele ia.

7Tomou Davi os escudos de ouro, de que usavam os servos de Hadadezer, e levou-os para Jerusalém.

8De Betá e de Berotai, cidades de Hadadezer, tomou o rei Davi bronze em grande quantidade.

9Quando Toí, rei de Hamate, ouviu que Davi ferira toda a hoste de Hadadezer,

10enviou-lhe seu filho Jorão para o saudar e para o abençoar, porque tinha pelejado contra Hadadezer e porque o tinha batido. Pois Hadadezer, de contínuo, fazia guerra a Toí. Jorão trouxe na sua mão vasos de prata, vasos de ouro e vasos de bronze,

11que o rei Davi consagrou a Jeová, juntamente com a prata e ouro que tinha consagrado de todas as nações que subjugara:

12 da Síria, de Moabe, dos filhos de Amom, dos filisteus, de Amaleque e dos despojos de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.

13 Ganhou Davi renome, quando, ao voltar de ferir os siros, matou dezoito mil homens no vale do Sal.

14 Pôs guarnições em Edom, em todo o Edom pôs guarnições, e todos os edomitas ficaram por servos de Davi; e o SENHOR dava vitórias a Davi, por onde quer que ia.

Oficiais de Davi
2 Samuel 20.23-26; 1 Crônicas 18.14-17

15 Reinou, pois, Davi sobre todo o Israel; julgava e fazia justiça a todo o seu povo.

16 Joabe, filho de Zeruia, era comandante do exército; Josafá, filho de Ailude, era cronista.

17 Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes, e Seraías, escrivão.

18 E Benaia, filho de Joiada, era o comandante da guarda real. Os filhos de Davi, porém, eram seus ministros.

2 Samuel 9

A bondade de Davi para com o filho de Jônatas

1 Disse Davi: Resta ainda, porventura, alguém da casa de Saul, para que use eu

12 Da Síria, e de Moabe, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e de Amaleque, e dos despojos de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.

13 Também Davi ganhou nome, voltando ele de ferir os sírios no vale do Sal, a saber, a dezoito mil.

14 E pôs guarnições, em Edom, em todo o Edom pôs guarnições, e todos os edomeus ficaram por servos de Davi; e o Senhor ajudava a Davi por onde quer que ia.

15 Reinou, pois, Davi sobre todo o Israel; e Davi fazia direito e justiça a todo o seu povo.

16 E Joabe, filho de Zeruia, era sobre o exército; e Jeosafá, filho de Ailude, era cronista.

17 E Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes, e Seraías escrivão.

18 Também Benaia, filho de Jeoiada, estava sobre os quereteus e peleteus; porém os filhos de Davi eram ministros.

2 Samuel 9

1 E disse Davi: Há ainda alguém que tenha ficado da casa de Saul, para que lhe faça benevolência por amor de Jônatas?

12de Edom, de Moabe, dos amonitas, dos filisteus, de Amaleque e de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.

13E assim Davi se tornou ainda mais famoso quando voltou da batalha em que matou dezoito mil homens edomitas no vale do Sal.

14Em Edom também colocou guardas do seu exército, obrigando toda a nação de Edom a pagar imposto a Israel. O Senhor estava com Davi e fazia dele um homem vitorioso por onde quer que ele ia.

15Davi foi um rei justo, tratando com igualdade todo o povo de Israel.

16Joabe, filho de Zeruia, era o comandante do seu exército; Josafá, filho de Ailude, era quem registrava os acontecimentos históricos.

17Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Seraías era o secretário particular do rei.

18Benaia, filho de Joiada, era o comandante da guarda do rei, que comandava os queretitas e os peletitas; e os filhos de Davi eram seus ministros.

2 Samuel 9

1Um dia Davi começou a indagar sobre a existência de pessoas da família de Saul. Ele havia prometido ao príncipe Jônatas

12 da Síria, de Moabe, dos amonitas, dos filisteus, de Amaleque e dos despojos de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.

13 Assim Davi se tornou famoso. Quando voltou, matou dezoito mil edomitas no vale do Sal.

14 Depois disso, estabeleceu guarnições em Edom; espalhou-as por todo o território de Edom, e todos os edomitas tornaram-se servos de Davi. E o Senhor lhe dava a vitória por onde quer que fosse.

15Davi reinou sobre todo o Israel. Ele administrava a justiça e a equidade a todo o seu povo.

16 Joabe, filho de Zeruia, comandava o exército; Jeosafá, filho de Ailude, era cronista;

17 Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Seraías era escrivão;

18 Benaia, filho de Joiada, liderava os quereteus e peleteus; e os filhos de Davi eram ministros de Estado.

2 Samuel 9

A bondade de Davi para com Mefibosete

1 Então Davi perguntou: Ainda resta alguém da família de Saul, para quem eu possa fazer o bem, por amor de Jônatas?

12da Síria, e de Moabe, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e de Amaleque, e dos despojos de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.

13 Davi adquiriu para si grande nome, quando voltou de ferir os siros, no vale do Sal, uns dezoito mil homens.

14Pôs guarnições em Edom; em todo o Edom pôs guarnições, e todos os edomitas tornaram-se servos de Davi. Jeová guardava a Davi por onde quer que ele ia.

15Reinou Davi sobre todo o Israel e administrava o juízo e a justiça a todo o seu povo.

16Joabe, filho de Zeruia, era sobre o exército; Josafá, filho de Ailude, era cronista;

17Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Seraías era secretário;

18Benaia, filho de Joiada, era sobre os quereteus e peleteus; e os filhos de Davi eram ministros de Estado.

2 Samuel 9

A bondade de Davi para com o filho de Jônatas

1Disse Davi: Não resta, porventura, alguém da casa de Saul, para que eu lhe faça beneficência por amor de Jônatas?

de bondade para com ele, por amor de Jônatas?

2 Havia um servo na casa de Saul cujo nome era Ziba; chamaram-no que viesse a Davi. Perguntou-lhe o rei: És tu Ziba? Respondeu: Eu mesmo, teu servo.

3 Disse-lhe o rei: Não há ainda alguém da casa de Saul para que use eu da bondade de Deus para com ele? Então, Ziba respondeu ao rei: Ainda há um filho de Jônatas, aleijado de ambos os pés.

4 E onde está? Perguntou-lhe o rei. Ziba lhe respondeu: Está na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.

5 Então, mandou o rei Davi trazê-lo de Lo-Debar, da casa de Maquir, filho de Amiel.

6 Vindo Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, a Davi, inclinou-se, prostrando-se com o rosto em terra. Disse-lhe Davi: Mefibosete! Ele disse: Eis aqui teu servo!

7 Então, lhe disse Davi: Não temas, porque usarei de bondade para contigo, por amor de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai, e tu comerás pão sempre à minha mesa.

8 Então, se inclinou e disse: Quem é teu servo, para teres olhado para um cão morto tal como eu?

2 E havia um servo na casa de Saul cujo nome era Ziba; e o chamaram à presença de Davi. Disse-lhe o rei: És tu Ziba? E ele disse: Servo teu.

3 E disse o rei: Não há ainda alguém da casa de Saul para que eu use com ele da benevolência de Deus? Então disse Ziba ao rei: Ainda há um filho de Jônatas, aleijado de ambos os pés.

4 E disse-lhe o rei: Onde está? E disse Ziba ao rei: Eis que está em casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.

5 Então mandou o rei Davi, e o tomou da casa de Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar.

6 E Mefibosete, filho de Jônatas, o filho de Saul, veio a Davi, e se prostrou com o rosto por terra e inclinou-se; e disse Davi: Mefibosete! E ele disse: Eis aqui teu servo.

7 E disse-lhe Davi: Não temas, porque decerto usarei contigo de benevolência por amor de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai, e tu sempre comerás pão à minha mesa.

8 Então se inclinou, e disse: Quem é teu servo, para teres olhado para um cão morto tal como eu?

ajudar sua família, e queria cumprir sua promessa.

2 Nas suas indagações, ouviu falar de um homem chamado Ziba, que teria sido servo de Saul; Davi mandou trazer esse homem à sua presença e lhe perguntou: “Você é Ziba, o servo de Saul?” “Sim, senhor, eu sou”, respondeu o homem.

3 “Ainda vive alguém da família de Saul?”, perguntou o rei “Se existir, diga-me quem é para que eu possa mostrar bondade para com ele”. “Sim”, respondeu Ziba, “o filho de Jônatas ainda vive; ele é aleijado dos dois pés”.

4 “Onde ele está?”, perguntou o rei. “Ele está em Lo-Debar, na casa de Maquir, filho de Amiel”, respondeu Ziba ao rei.

5 Então Davi mandou buscá-lo de Lo-Debar.

6 Quando Mefibosete, filho de Jônatas e neto de Saul, chegou diante de Davi, inclinou-se com o rosto no chão. Davi perguntou: “Você é Mefibosete?” Ele respondeu: “Sim, sou seu servo”.

7 Porém Davi disse: “Não tenha medo! Mandei buscar você porque desejo ajudá-lo. Quero mostrar bondade a você por amor a Jônatas, seu pai. Vou devolver a você toda a terra que pertence ao seu avô Saul, e, além disso, você comerá sempre à minha mesa!”

8 Mefibosete curvou-se humildemente diante do rei e disse-lhe: “Como pode um rei mostrar bondade para alguém

2 Havia um servo da família de Saul chamado Ziba; levaram-no à presença de Davi. O rei lhe perguntou: Tu és Ziba? Ele respondeu: Teu servo!

3 O rei prosseguiu: Não existe alguém da família de Saul para quem eu possa demonstrar a bondade de Deus? Então Ziba disse ao rei: Ainda há um filho de Jônatas, aleijado dos pés.

4 O rei lhe perguntou: Onde ele está? Ziba respondeu ao rei: Está na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.

5 Então o rei Davi mandou trazê-lo da casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.

6 Então Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, veio a Davi, e se prostrou com o rosto em terra e fez-lhe reverência. Davi perguntou: Mefibosete? Ele respondeu: Aqui está teu servo.

7 Então Davi lhe disse: Não temas, porque certamente serei bondoso para contigo, por amor de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai; e tu sempre comerás à minha mesa.

8 Então Mefibosete lhe fez reverência e disse: Quem é o teu servo, para atentares para um cão morto como eu?

2 Ora, havia um servo da casa de Saul cujo nome era Ziba, e chamaram-no à presença de Davi. O rei perguntou-lhe: És tu Ziba? Respondeu: Teu servo é ele.

3 Perguntou-lhe o rei: Não existe ainda alguém da casa de Saul, para que eu lhe faça grandes mercês? Respondeu Ziba ao rei: Ficou ainda um filho de Jônatas, aleijado dos pés.

4 Onde está ele? — perguntou-lhe o rei. Ziba respondeu-lhe: Está em Lo-Debar, na casa de Maquir, filho de Amiel.

5 Enviou o rei Davi e o tirou de Lo-Debar, da casa de Maquir, filho de Amiel.

6 Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, veio ter com Davi, prostrou-se com o rosto em terra e fez-lhe uma reverência. Disse Davi: Mefibosete! Ele respondeu: Eis aqui o teu servo!

7 Então, lhe disse Davi: Não temas; eu te farei, sem falta, beneficência por amor de Jônatas, teu pai. Restituir-te-ei todas as terras de Saul, teu pai, e tu, de contínuo, comerás pão à minha mesa.

8 Prostrou-se Mefibosete e disse: Que é o teu servo, para teres olhado para um cão morto qual eu sou?

completamente sem valor como eu que pareço mais um cão morto?”

9 Chamou Davi a Ziba, servo de Saul, e lhe disse: Tudo o que pertencia a Saul e toda a sua casa dei ao filho de teu senhor.

9 Então chamou Davi a Ziba, moço de Saul, e disse-lhe: Tudo o que pertencia a Saul, e a toda a sua casa, tenho dado ao filho de teu senhor.

9 Então o rei chamou Ziba, o antigo servo de Saul, e disse: “Ziba, devolvi a Mefibosete, neto de Saul, tudo o que pertencia à família dele.

9 Então Davi chamou Ziba, servo de Saul, e lhe disse: Dei ao filho de teu senhor tudo o que pertencia a Saul e a toda a sua família.

9 Chamou o rei a Ziba, servo de Saul, e disse-lhe: Eu dei ao filho do teu senhor tudo o que pertencia a Saul e a toda a sua casa.

10 Trabalhar-lhe-ás, pois, a terra, tu, e teus filhos, e teus servos, e recolherás os frutos, para que a casa de teu senhor tenha pão que coma; porém Mefibosete, filho de teu senhor, comerá pão sempre à minha mesa. Tinha Ziba quinze filhos e vinte servos.

10 Trabalhar-lhe-ás, pois, a terra, tu e teus filhos, e teus servos, e recolherás os frutos, para que o filho de teu senhor tenha pão para comer; mas Mefibosete, filho de teu senhor, sempre comerá pão à minha mesa. E tinha Ziba quinze filhos e vinte servos.

10 Você, seus filhos e seus empregados vão cultivar a terra para ele e tirar da terra o alimento para toda a família de Mefibosete; porém Mefibosete ficará morando aqui no palácio comigo”. Ziba tinha quinze filhos e vinte empregados.

10 Tu cultivarás a terra com teus filhos e servos, e colherás dos frutos para que o filho de teu senhor tenha alimento para comer; mas Mefibosete, filho de teu senhor, comerá sempre à minha mesa. Ziba tinha quinze filhos e vinte servos.

10 Trabalhar-lhe-ás as terras, tu, e teus filhos, e os teus servos; e recolherás os frutos, para que o filho do teu senhor tenha pão que coma; mas Mefibosete, filho do teu senhor, comerá sempre à minha mesa. Ziba tinha quinze filhos e vinte servos.

11 Disse Ziba ao rei: Segundo tudo quanto meu senhor, o rei, manda a seu servo, assim o fará. Comeu, pois, Mefibosete à mesa de Davi, como um dos filhos do rei.

11 E disse Ziba ao rei: Conforme a tudo quanto meu senhor, o rei, manda a seu servo, assim fará teu servo. Quanto a Mefibosete, disse o rei, comerá à minha mesa como um dos filhos do rei.

11 Então Ziba respondeu: “O seu servo fará tudo de acordo com as ordens do rei, o meu senhor!” Daquele dia em diante, Mefibosete passou a comer à mesa de Davi como se fosse um dos seus filhos.

11 Ziba respondeu ao rei: Tudo quanto o rei, meu senhor, mandar o seu servo fazer, lhe será feito. O rei disse: E Mefibosete comerá à minha mesa como um dos filhos do rei.

11 Disse Ziba ao rei: Segundo tudo o que manda o rei, meu senhor, ao seu servo, assim o fará ele. Quanto a Mefibosete, disse o rei, ele comerá à minha mesa como um dos filhos do rei.

12 Tinha Mefibosete um filho pequeno, cujo nome era Mica. Todos quantos moravam em casa de Ziba eram servos de Mefibosete.

12 E tinha Mefibosete um filho pequeno, cujo nome era Mica; e todos quantos moravam em casa de Ziba eram servos de Mefibosete.

12 Mefibosete tinha um filho ainda jovem chamado Mica. Todos os que moravam na casa de Ziba se tornaram servos de Mefibosete.

12 Mefibosete tinha um filho pequeno, chamado Mica. E todos quantos moravam na casa de Ziba eram servos de Mefibosete.

12 Mefibosete tinha um filho pequeno, que se chamava Mica. Todos os que moravam em casa de Ziba eram servos de Mefibosete.

13 Morava Mefibosete em Jerusalém, porquanto comia sempre à mesa do rei. Ele era coxo de ambos os pés.

13 Morava, pois, Mefibosete em Jerusalém, porquanto sempre comia à mesa do rei, e era coxo de ambos os pés.

13 Depois de algum tempo, Mefibosete se mudou para Jerusalém e foi morar no palácio. Ele era aleijado dos dois pés.

13 Mefibosete passou a morar em Jerusalém, por isso sempre comia à mesa do rei. Ele era aleijado de ambos os pés.

13 Morava Mefibosete em Jerusalém, porque todos os dias comia à mesa do rei. Ele era coxo de ambos os pés.

2 Samuel 10

Davi derrota os amonitas e os siros

1 Crônicas 19.1-19

2 Samuel 10

2 Samuel 10

2 Samuel 10

Davi derrota os amonitas e os sírios

2 Samuel 10

Davi derrota os amonitas e os siros

1 Depois disto, morreu o rei dos filhos de Amom, e seu filho Hanum reinou em seu lugar.

1 E aconteceu depois disto que morreu o rei dos filhos de Amom, e seu filho Hanum reinou em seu lugar.

1 Algum tempo depois morreu o rei dos amonitas; seu filho Hanum subiu ao trono em seu lugar.

1 Depois de algum tempo, o rei dos amonitas morreu, e seu filho Hanum reinou em seu lugar.

1 Depois disso, morreu o rei dos filhos de Amom, e em seu lugar reinou seu filho Hanum.

2 Então, disse Davi: Usarei de bondade para com Hanum, filho de Naás, como seu pai usou de bondade para comigo. E enviou Davi servos seus para o consolar

2 Então disse Davi: Usarei de benevolência com Hanum, filho de Naás, como seu pai usou de benevolência comigo. E enviou Davi os seus servos para consolá-lo acerca

2 Davi pensou: “Vou usar de bondade para com Hanum, porque o seu pai Naás sempre me tratou muito bem”. E Davi enviou seus mensageiros levarem palavras

2 Então Davi disse: Serei bondoso com Hanum, filho de Naás, como seu pai foi bondoso comigo. Davi enviou os seus servos para consolá-lo por causa de seu

2 Então, disse Davi: Usarei de beneficência para com Hanum, filho de Naás, como seu pai usou de beneficência para comigo. Davi enviou os seus servos para o consolar

acerca de seu pai; e vieram os servos de Davi à terra dos filhos de Amom.

3 Mas os príncipes dos filhos de Amom disseram a seu senhor, Hanum: Pensas que, por Davi te haver mandado consoladores, está honrando a teu pai? Porventura, não te enviou ele os seus servos para reconhecerem a cidade, espiá-la e destruí-la?

4 Tomou, então, Hanum os servos de Davi, e lhes rapou metade da barba, e lhes cortou metade das vestes até às nádegas, e os despediu.

5 Sabedor disso, enviou Davi mensageiros a encontrá-los, porque estavam sobremaneira envergonhados. Mandou o rei dizer-lhes: Deixai-vos estar em Jericó, até que vos torne a crescer a barba; e, então, vinde.

6 Vendo, pois, os filhos de Amom que se haviam tornado odiosos a Davi, mandaram mensageiros tomar a soldo vinte mil homens de pé dos siros de Bete-Reobe e dos siros de Zobá, mil homens do rei de Maaca e doze mil de Tobe.

7 O que ouvindo Davi, enviou contra eles a Joabe com todo o exército dos valentes.

8 Saíram os filhos de Amom e ordenaram a batalha à entrada da porta, e os siros de

de seu pai; e foram os servos de Davi à terra dos filhos de Amom.

3 Então disseram os príncipes dos filhos de Amom a seu senhor, Hanum: Porventura honra Davi a teu pai aos teus olhos, porque te enviou consoladores? Não te enviou antes Davi os seus servos para reconhecerem esta cidade, e para espiá-la, e para transtorná-la?

4 Então tomou Hanum os servos de Davi, e lhes raspou metade da barba, e lhes cortou metade das vestes, até às nádegas, e os despediu.

5 Quando isso foi informado a Davi, enviou ele mensageiros a encontrá-los, porque estavam aqueles homens sobremaneira envergonhados. Mandou o rei dizer-lhes: Deixai-vos estar em Jericó, até que vos torne a crescer a barba, e então voltai.

6 Vendo, pois, os filhos de Amom que se tinham feito abomináveis para com Davi, enviaram os filhos de Amom, e alugaram dos sírios de Bete-Reobe e dos sírios de Zobá vinte mil homens de pé, e do rei de Maaca mil homens e dos homens de Tobe doze mil homens.

7 E ouvindo Davi, enviou a Joabe e a todo o exército dos valentes.

8 E saíram os filhos de Amom, e ordenaram a batalha à entrada da porta; mas os sírios de Zobá e Reobe, e os homens

de conforto a Hanum pela morte do seu pai. Quando os mensageiros de Davi chegaram à terra de Amom,

3os oficiais amonitas disseram a Hanum, seu senhor: “Pensa que esses homens de Davi vieram trazer palavras de conforto? De forma alguma! Davi mandou esses mensageiros como espiões, pois ele virá atacar a cidade!”

4Então Hanum prendeu os mensageiros de Davi, cortou pela metade a barba de todos os homens de Davi; também cortou as suas roupas até a altura das nádegas, e os fez voltar para as suas casas.

5Quando Davi soube o que havia acontecido, enviou mensageiros ao encontro deles, pois eles estavam profundamente envergonhados, e mandou lhes dizer: “Fiquem na cidade de Jericó, e só retornem quando a barba estiver crescida novamente”.

6Depois disso os amonitas reconheceram que tinham errado e atraído a ira de Davi, então contrataram vinte mil homens dos sírios de Bete-Reobe e de Zobá, mil homens do rei de Maaca e doze mil de Tobe.

7Quando Davi soube que os amonitas estavam se preparando, enviou Joabe com todo o exército de Israel.

8Os amonitas defendiam os portões da cidade enquanto os sírios de Zobá e de

pai; e os servos de Davi foram à terra dos amonitas.

3Então os príncipes dos amonitas disseram a seu senhor Hanum: Pensas que Davi te enviou consoladores em honra de teu pai? Na verdade, ele enviou os seus servos para reconhecerem e espiarem esta cidade, a fim de destruí-la.

4 Então Hanum tomou os servos de Davi, rapou-lhes metade da barba, cortou-lhes metade das vestes, até as nádegas, e os mandou embora.

5Quando Davi soube disso, enviou mensageiros ao encontro deles, porque aqueles homens haviam sido muito humilhados. Ele mandou dizer-lhes: Ficai em Jericó, até que vossa barba cresça, e então voltai.

6 Vendo que haviam provocado ódio em Davi, os amonitas mandaram contratar vinte mil homens de infantaria dos sírios de Bete-Reobe e dos sírios de Zobá, mil homens do rei de Maacá e doze mil dos homens de Tobe.

7Ouvindo isto, Davi enviou Joabe e todo o exército dos guerreiros contra eles.

8 Os amonitas saíram e se posicionaram para a batalha à entrada da porta; mas os sírios de Zobá e de Reobe, e os homens de

acerca de seu pai. Os servos de Davi foram à terra dos filhos de Amom.

3Mas disseram os príncipes dos filhos de Amom ao seu senhor Hanum: Cuidas tu que em honra de teu pai Davi te enviou consoladores? Não te enviou ele os seus servos para reconhecerem a cidade, a espiarem e a derrubarem?

4Tomou Hanum os servos de Davi, e mandou-lhes rapar a metade da barba, e, cortando-lhe a metade dos vestidos até o alto das coxas, despediu-os.

5Quando isso foi dito a Davi, enviou a encontrá-los, porque estavam os homens sobremaneira envergonhados. Mandou o rei dizer-lhes: Deixai-vos estar em Jericó, até que vos cresça a barba, e então voltareis.

6Vendo os filhos de Amom que se haviam feito abomináveis para com Davi, enviaram e alugaram, dos filhos dos siros de Bete-Reobe, e dos siros de Zobá, vinte mil homens de pé, e do rei de Maaca, mil homens, e dos homens de Tobe, doze mil.

7O que ouvindo Davi, enviou Joabe com toda a hoste dos valentes.

8Saíram os filhos de Amom e ordenaram a batalha à entrada da porta, e os siros de

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
Zobá e Reobe e os homens de Tobe e Maaca estavam à parte no campo.	de Tobe e Maaca estavam à parte no campo.	Reobe e os homens de Tobe e Maaca posicionaram-se nos campos abertos.	Tobe e de Maacá, estavam sós em campo aberto.	Zobá e de Reobe e os homens de Tobe e Maaca estavam à parte, no campo.
9 Vendo, pois, Joabe que estava preparada contra ele a batalha, tanto pela frente como pela retaguarda, escolheu dentre todos o que havia de melhor em Israel e os formou em linha contra os siros;	9 Vendo, pois, Joabe que a batalha estava preparada contra ele pela frente e pela retaguarda, escolheu dentre todos os homens de Israel, e formou-os em linha contra os sírios.	9Quando Joabe percebeu que o exército amonita estava dividido em duas frentes, isto é, uma parte nos portões da cidade e a outra parte nos campos, reuniu os melhores guerreiros do seu exército, e sob o seu comando enfrentaram os sírios nos campos.	9 Quando Joabe viu que estava cercado pela frente e por trás, escolheu alguns dos melhores homens do exército de Israel e os alinhou contra os sírios;	9Vendo Joabe que estava preparada a batalha contra ele, assim pela frente como pela retaguarda, escolheu dentre toda a flor de Israel um corpo, que formou em linha de batalha contra os siros;
10 e o resto do povo, entregou-o a Abisai, seu irmão, o qual o formou em linha contra os filhos de Amom.	10 E o restante do povo entregou na mão de Abisai seu irmão, o qual formou em linha contra os filhos de Amom.	10O restante do exército sob o comando do seu irmão Abisai posicionou-se contra os amonitas que defendiam os portões da cidade.	10e entregou o restante das tropas a seu irmão Abisai, para que as alinhasse contra os amonitas.	10e o resto do povo, entregou-o a seu irmão Abisai, que o formou em linha de batalha contra os filhos de Amom.
11 Disse Joabe: Se os siros forem mais fortes do que eu, tu me virás em socorro; e, se os filhos de Amom forem mais fortes do que tu, eu irei ao teu socorro.	11 E disse: Se os sírios forem mais fortes do que eu, tu me virás em socorro; e, se os filhos de Amom forem mais fortes do que tu, irei a socorrer-te.	11"Se eu precisar de auxílio contra os sírios nos campos, avisarei e então você irá ajudar-me", disse Joabe a seu irmão. "Se você, por sua vez, achar que os amonitas, que defendem a cidade, são muito fortes para você e seus homens, eu virei em seu auxílio.	11E disse-lhe: Se os sírios forem mais fortes do que eu, tu virás me socorrer; e se os amonitas forem mais fortes do que tu, eu irei te socorrer.	11Ele disse: Se os siros prevalecerem contra mim, tu me virás em socorro; mas, se os filhos de Amom prevalecerem contra ti, eu irei ao teu socorro.
12 Sê forte, pois; pelejemos varonilmente pelo nosso povo e pelas cidades de nosso Deus; e faça o SENHOR o que bem lhe parecer.	12 Esforça-te, pois, e esforcemo-nos pelo nosso povo, e pelas cidades de nosso Deus; e faça o Senhor o que bem parecer aos seus olhos.	12Coragem! Temos de lutar como homens valentes hoje, se quisermos salvar nosso povo e as cidades do nosso Deus. Seja feita a vontade do Senhor!"	12 Tem bom ânimo, e sejamos corajosos pelo nosso povo e pelas cidades do nosso Deus; e faça o Senhor o que bem lhe parecer.	12Tem bom ânimo, e sejamos corajosos pelo nosso povo e pelas cidades do nosso Deus; e faça Jeová o que bem lhe parecer.
13 Então, avançou Joabe com o povo que estava com ele, e travaram peleja contra os siros; e estes fugiram de diante deles.	13 Então se achegou Joabe, e o povo que estava com ele, à peleja contra os sírios; e fugiram de diante dele.	13E quando Joabe e suas tropas começaram o ataque, os sírios começaram a fugir.	13Então Joabe e o povo que estava com ele travaram a batalha contra os sírios, e estes fugiram dele.	13Travou Joabe e o povo que estava com ele a peleja contra os siros, que fugiram de diante dele.
14 Vendo os filhos de Amom que os siros fugiam, também eles fugiram de diante de Abisai e entraram na cidade; voltou Joabe dos filhos de Amom e tornou a Jerusalém.	14 E, vendo os filhos de Amom que os sírios fugiam, também eles fugiram de diante de Abisai, e entraram na cidade; e voltou Joabe dos filhos de Amom, e veio para Jerusalém.	14Então, quando os amonitas viram a fuga dos sírios diante de Joabe nos campos, começaram a fugir também de seu irmão Abisai e se fecharam na cidade. Diante disso Joabe voltou para Jerusalém.	14Quando os amonitas viram que os sírios estavam fugindo, eles também fugiram de Abisai e entraram na cidade. Então Joabe voltou da batalha contra os amonitas e foi para Jerusalém.	14Vendo os filhos de Amom que os siros tinham fugido, fugiram também eles de diante de Abisai e entraram na cidade. Então, Joabe voltou dos filhos de Amom e foi a Jerusalém.
15 Vendo, pois, os siros que tinham sido desbaratados diante de Israel, tornaram a refazer-se.	15 Vendo, pois, os sírios que foram feridos diante de Israel, tornaram a refazer-se.	15Vendo, pois, os sírios que tinham sido derrotados, não se conformaram com a derrota e começaram a se reunir de novo.	15 Vendo que haviam sido derrotados por Israel, os sírios trataram de refazer-se.	15Vendo os siros que tinham sido desbaratados diante de Israel, tornaram a refazer-se.

16 E Hadadezer fez sair os siros que estavam do outro lado do rio, e vieram a Helã; Sobaque, chefe do exército de Hadadezer, marchava adiante deles.

17 Informado Davi, ajuntou a todo o Israel, passou o Jordão e foi a Helã; os siros se puseram em ordem de batalha contra Davi e pelejaram contra ele.

18 Porém os siros fugiram de diante de Israel, e Davi matou dentre os siros os homens de setecentos carros e quarenta mil homens de cavalo; também feriu a Sobaque, chefe do exército, de tal sorte que morreu ali.

19 Vendo, pois, todos os reis, servos de Hadadezer, que foram vencidos, fizeram paz com Israel e o serviram; e temeram os siros de ainda socorrer aos filhos de Amom.

2 Samuel 11

Davi comete adultério com Bate-Seba

1 Decorrido um ano, no tempo em que os reis costumam sair para a guerra, enviou Davi a Joabe, e seus servos, com ele, e a todo o Israel, que destruíram os filhos de Amom e sitiaram Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém.

2 Uma tarde, levantou-se Davi do seu leito e andava passeando no terraço da casa real; daí viu uma mulher que estava tomando banho; era ela mui formosa.

16 E mandou Hadadezer, e fez sair os sírios que estavam do outro lado do rio, e vieram a Helã; e Sobaque, capitão do exército de Hadadezer, marchava diante deles.

17 Do que informado Davi, ajuntou a todo o Israel, e passou o Jordão, e foi a Helã; e os sírios se puseram em ordem contra Davi, e pelejaram com ele.

18 Porém os sírios fugiram de diante de Israel, e Davi feriu dentre os sírios aos homens de setecentos carros, e quarenta mil homens de cavalaria; feriu também a Sobaque, capitão do exército, que morreu ali.

19 Vendo, pois, todos os reis, servos de Hadadezer, que foram feridos diante de Israel, fizeram paz com Israel, e o serviram; e temeram os sírios de socorrer aos filhos de Amom.

2 Samuel 11

1 E aconteceu que, tendo decorrido um ano, no tempo em que os reis saem à guerra, enviou Davi a Joabe, e com ele os seus servos, e a todo o Israel; e eles destruíram os filhos de Amom, e cercaram a Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém.

2 E aconteceu que numa tarde Davi se levantou do seu leito, e andava passeando no terraço da casa real, e viu do terraço a uma mulher que se estava lavando; e era esta mulher mui formosa à vista.

16Juntaram-se a eles mais soldados sírios que Hadadezer mandou trazer do outro lado do rio Eufrates. Esses soldados chegaram a Helã sob o comando de Soboque, comandante-chefe de todos os exércitos de Hadadezer.

17Quando a notícia desses acontecimentos chegou aos ouvidos de Davi, ele mesmo reuniu o seu exército, atravessou o Jordão e saiu para atacar Helã, onde se realizou o combate contra os sírios.

18Novamente os sírios fugiram diante de Israel. E Davi matou no campo setecentos sírios de carros de guerra e quarenta mil sírios da cavalaria, incluindo o comandante Soboque.

19Quando os reis aliados de Hadadezer viram que os sírios foram derrotados, eles se entregaram a Davi e tornaram-se seus servos. Dali em diante os sírios não quiseram mais ajudar os amonitas.

2 Samuel 11

1Na primavera do ano seguinte, na época em que os reis se preparavam para as guerras, Davi enviou Joabe e o exército israelita para destruir os amonitas e cercar a cidade de Rabá. Mas Davi ficou em Jerusalém.

2Uma tarde aconteceu que Davi se deitou para descansar, mas não conseguiu dormir. Então ele se levantou e foi para o terraço do palácio real e começou a

16 Hadadezer mandou chamar os sírios que estavam do outro lado do rio. Eles vieram a Helã, sob a liderança de Sobaque, comandante do exército de Hadadezer.

17Quando foi informado disso, Davi ajuntou todo o Israel e, passando o Jordão, foi a Helã; e os sírios se posicionaram para batalha contra Davi e lutaram contra ele.

18 Porém, os sírios fugiram de Israel; e Davi matou setecentos chefes de carros de guerra e quarenta mil homens de cavalaria; e feriu a Sobaque, general do exército, de modo que ele morreu ali.

19Quando todos os reis, servos de Hadadezer, viram que haviam sido derrotados por Israel, fizeram paz com Israel e se submeteram a ele. E os sírios não ousaram mais socorrer aos amonitas.

2 Samuel 11

O adultério de Davi e a morte de Urias

1 Na época da primavera, no tempo em que os reis saem à guerra, Davi enviou Joabe, e com ele os seus servos e todo o Israel; e eles destruíram os amonitas e sitiaram Rabá. Mas Davi ficou em Jerusalém.

2 Numa tarde, Davi se levantou da sua cama e foi passear no terraço do palácio real. Do terraço ele viu uma mulher que tomava banho; ela era muito bonita.

16Enviou Hadadezer e fez sair os siros que estavam da outra banda do rio; vieram a Helã, e diante deles marchava Sobaque, general do exército de Hadadezer.

17Davi, informado disso, ajuntou a todo o Israel, passou o Jordão e foi a Helã. Os siros dispuseram-se em linha de batalha contra Davi e pelejaram contra ele.

18Mas os siros fugiram de diante de Israel; Davi matou deles os homens de setecentos carros e quarenta mil homens de cavalo e feriu a Sobaque, general do exército, de sorte que morreu ali.

19Vendo todos os reis, servos de Hadadezer, que estavam desbaratados diante de Israel, fizeram pazes com Israel e os serviram. Temeram os siros de socorrer mais aos filhos de Amom.

2 Samuel 11

O pecado de Davi contra Urias

1 Tendo decorrido um ano, ao tempo em que os reis saem para a guerra, enviou Davi a Joabe, juntamente com os seus servos e a todo o Israel; e destruíram aos amonitas e sitiaram a Rabá. Davi, porém, ficou em Jerusalém.

2À tarde, levantou-se Davi de dormir a sesta e pôs-se a passear no eirado do palácio real; e do eirado viu, tomando banho, uma mulher que era em extremo formosa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Davi mandou perguntar quem era. Disseram-lhe: É Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias, o heteu.

4 Então, enviou Davi mensageiros que a trouxessem; ela veio, e ele se deitou com ela. Tendo-se ela purificado da sua imundícia, voltou para sua casa.

5 A mulher concebeu e mandou dizer a Davi: Estou grávida.

Davi e Urias

6 Então, enviou Davi mensageiros a Joabe, dizendo: Manda-me Urias, o heteu. Joabe enviou Urias a Davi.

7 Vindo, pois, Urias a Davi, perguntou este como passava Joabe, como se achava o povo e como ia a guerra.

8 Depois, disse Davi a Urias: Desce a tua casa e lava os pés. Saindo Urias da casa real, logo se lhe seguiu um presente do rei.

9 Porém Urias se deitou à porta da casa real, com todos os servos do seu senhor, e não desceu para sua casa.

10 Fizeram-no saber a Davi, dizendo: Urias não desceu a sua casa. Então, disse Davi a Urias: Não vens tu de uma jornada? Por que não desceste a tua casa?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 E mandou Davi indagar quem era aquela mulher; e disseram: Porventura não é esta Bate-Seba, filha de Eliã, mulher de Urias, o heteu?

4 Então enviou Davi mensageiros, e mandou trazê-la; e ela veio, e ele se deitou com ela (pois já estava purificada da sua imundícia); então voltou ela para sua casa.

5 E a mulher concebeu; e mandou dizer a Davi: Estou grávida.

6 Então Davi mandou dizer a Joabe: Envia-me Urias, o heteu. E Joabe enviou Urias a Davi.

7 Vindo, pois, Urias a ele, perguntou Davi como passava Joabe, e como estava o povo, e como ia a guerra.

8 Depois disse Davi a Urias: Desce à tua casa, e lava os teus pés. E, saindo Urias da casa real, logo lhe foi mandado um presente da mesa do rei.

9 Porém Urias se deitou à porta da casa real, com todos os servos do seu senhor; e não desceu à sua casa.

10 E fizeram saber isto a Davi, dizendo: Urias não desceu a sua casa. Então disse Davi à Urias: Não vens tu duma jornada? Por que não desceste à tua casa?

NOVA BÍBLIA VIVA

prestar atenção em uma mulher muito bonita que tomava o seu banho.

3 Então chamou um dos seus auxiliares e mandou procurar saber quem era aquela mulher. Disseram a ele: “Ela se chama Bate-Seba, filha de Eliã, e esposa de Urias, o heteu”.

4 Davi mandou buscá-la e teve relações com ela. Bate-Seba tinha justamente terminado o seu ritual mensal de purificação. E ela voltou para casa.

5 Mais tarde, a mulher percebeu que estava grávida e mandou um mensageiro a Davi dizendo que estava grávida.

6 Então Davi mandou um recado a Joabe, dizendo: “Mande-me imediatamente Urias, o heteu; preciso falar com ele”. E Joabe o enviou.

7 Quando Urias chegou, Davi começou a conversar com ele, perguntando como ia a guerra e como estavam Joabe e os soldados.

8 Depois Davi disse a Urias: “Vá para casa e descanse um pouco”, e enviou um presente para ele em sua casa.

9 Mas Urias não foi para casa; ele passou a noite com os auxiliares do rei nos portões do palácio real.

10 Quando Davi soube que Urias não tinha ido para casa, mandou chamá-lo à sua presença e perguntou: “Que há com você? Por que não foi passar a noite com a sua

ALMEIDA SÉCULO 21

3 Davi perguntou quem era aquela mulher. Disseram-lhe: Ela é Bate-Seba, filha de Eliã, mulher de Urias, o heteu.

4 Então Davi mandou buscá-la; e ela foi até ele, e ele se deitou com ela, pois já havia se purificado de sua menstruação. Depois ela voltou para sua casa.

5 A mulher engravidou e mandou dizer a Davi: Estou grávida.

6 Então Davi mandou dizer a Joabe: Traze-me Urias, o heteu. E Joabe o enviou a Davi.

7 Urias veio a Davi, este lhe perguntou como estavam Joabe e o exército e como ia a guerra.

8 Depois Davi disse a Urias: Vai para a tua casa e procura descansar. E, assim que Urias saiu do palácio real, foi-lhe mandado um presente do rei.

9 Mas Urias dormiu à porta do palácio real, com todos os servos do seu senhor, e não foi para casa.

10 Então contaram a Davi: Urias não foi para casa. E Davi perguntou a Urias: Não chegaste de uma viagem? Por que não foste para casa?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3 Davi mandou saber quem era. Foi-lhe dito: É Bate-Seba, filha de Eliã, mulher de Urias, heteu.

4 Enviou Davi mensageiros e fez que lha trouxessem. Chegada que foi Bate-Seba, ele se deitou com ela, pois já estava purificada da sua imundícia. Depois, voltou ela para casa.

5 A mulher concebeu e mandou dizer a Davi: Estou grávida.

6 Davi enviou a Joabe, dizendo: Remete a Urias, heteu. Joabe remeteu Urias a Davi.

7 Quando Urias se apresentou a Davi, este lhe perguntou como passava Joabe e o povo e como ia a guerra.

8 Disse Davi a Urias: Desce para tua casa e lava os teus pés. Saiu Urias da casa real e foi mandado após ele um presente do rei.

9 Mas Urias dormiu à porta da casa real com todos os servos do seu senhor e não desceu para sua casa.

10 Avisaram disso a Davi, dizendo: Urias não desceu para sua casa. Perguntou Davi a Urias: Não és tu vindo duma jornada? Por que não desceste para tua casa?

11 Respondeu Urias a Davi: A arca, Israel e Judá ficam em tendas; Joabe, meu senhor, e os servos de meu senhor estão acampados ao ar livre; e hei de eu entrar na minha casa, para comer e beber e para me deitar com minha mulher? Tão certo como tu vives e como vive a tua alma, não farei tal coisa.
12 Então, disse Davi a Urias: Demora-te aqui ainda hoje, e amanhã te despedirei. Urias, pois, ficou em Jerusalém aquele dia e o seguinte.

13 Davi o convidou, e comeu e bebeu diante dele, e o embebedou; à tarde, saiu Urias a deitar-se na sua cama, com os servos de seu senhor; porém não desceu a sua casa.

A morte de Urias

14 Pela manhã, Davi escreveu uma carta a Joabe e lha mandou por mão de Urias.

15 Escreveu na carta, dizendo: Ponde Urias na frente da maior força da peleja; e deixai-o sozinho, para que seja ferido e morra.

16 Tendo, pois, Joabe sitiado a cidade, pôs a Urias no lugar onde sabia que estavam homens valentes.

17 Saindo os homens da cidade e pelejando com Joabe, caíram alguns do povo, dos

11 E disse Urias a Davi: A arca, e Israel, e Judá ficaram em tendas; e Joabe, meu senhor, e os servos de meu senhor estão acampados no campo; e hei de eu entrar na minha casa, para comer e beber, e para me deitar com minha mulher? Pela tua vida, e pela vida da tua alma, não farei tal coisa.
12 Então disse Davi a Urias: Demora-te aqui ainda hoje, e amanhã te despedirei. Urias, pois, ficou em Jerusalém aquele dia e o seguinte.

13 E Davi o convidou, e comeu e bebeu diante dele, e o embebedou; e à tarde saiu a deitar-se na sua cama com os servos de seu senhor; porém não desceu à sua casa.

14 E sucedeu que pela manhã Davi escreveu uma carta a Joabe; e mandou-lha por mão de Urias.
15 Escreveu na carta, dizendo: Ponde a Urias na frente da maior força da peleja; e retirai-vos de detrás dele, para que seja ferido e morra.
16 Aconteceu, pois, que, tendo Joabe observado bem a cidade, pôs a Urias no lugar onde sabia que havia homens valentes.

17 E, saindo os homens da cidade, e pelejando com Joabe, caíram alguns do

esposa, depois de haver ficado tanto tempo longe dela?”

11Urias respondeu: “Como poderia eu entrar em minha casa para comer, beber, descansar e deitar-me com a minha mulher, enquanto sei que a arca do Senhor e os soldados de Israel se acampam ao ar livre? Tão certo como o senhor vive, não faria tal coisa!”

12“Bem, Urias”, continuou o rei, “fique hoje e passe esta noite aqui; amanhã o mandarei de volta”. Assim Urias passou o dia em Jerusalém, e, no dia seguinte,
13Davi o convidou para comer e beber, até se embriagar. Mesmo assim, à tarde, Urias saiu para dormir na sua esteira e passou a noite nos portões do palácio, onde os guardas dormiam, e não foi para sua casa, para a companhia de sua mulher.

14No dia seguinte, Davi mandou que Urias voltasse para o acampamento e entregasse uma carta para Joabe.
15Na carta Davi escreveu: “Coloque Urias na linha de frente de combate e abandone-o numa posição onde o combate estiver mais acirrado, para que ele seja morto!”
16Então Joabe, ao cercar a cidade, enviou Urias para uma posição bem perto da cidade cercada, onde ele teria de enfrentar os inimigos mais fortes.
17Quando os homens da cidade saíram e batalharam contra Joabe, Urias foi morto com outros soldados israelitas.

11 Urias respondeu a Davi: A arca, as tropas de Israel e de Judá estão em tendas; Joabe, meu senhor, e os servos de meu senhor estão acampados ao relento. Como eu iria para casa comer e beber e me deitar com minha mulher? Por tua vida e por tua honra, não farei isso.

12 Então Davi disse a Urias: Fica ainda hoje aqui, e amanhã te despedirei. Assim, Urias ficou em Jerusalém aquele dia e o seguinte.

13 Davi o convidou a comer e a beber com ele e o embebedou; e à tarde Urias saiu e foi deitar-se na sua maca, onde estavam os servos de seu senhor, mas não foi para a sua casa.

14 Pela manhã, Davi escreveu uma carta a Joabe e a enviou por intermédio de Urias.

15Na carta ele escreveu: Posicionai Urias na linha de frente, onde a batalha for mais feroz, e deixai-o sozinho para que seja ferido e morra.

16 Enquanto sitiava a cidade, Joabe posicionou Urias no lugar onde sabia que havia guerreiros violentos.

17Quando os homens da cidade saíram e lutaram contra Joabe, caíram alguns do

11Respondeu Urias a Davi: A arca, e Israel, e Judá estão em tendas, e o meu senhor Joabe e os servos do meu senhor acampam-se ao ar livre; hei de entrar eu na minha casa, para comer, e beber, e para dormir com minha mulher? Pela tua vida e pela vida da tua alma, não farei tal coisa.

12Disse Davi a Urias: Fica aqui hoje, e amanhã te despedirei. Urias, pois, ficou em Jerusalém aquele dia e o seguinte.

13E Davi o convidou a comer e a beber na sua presença e o embebedou. À tarde, saiu Urias a deitar-se na sua cama com os servos do seu senhor, porém não desceu para sua casa.

A morte de Urias

14Pela manhã, escreveu Davi uma carta a Joabe e lha enviou por mão de Urias.

15Escreveu na carta, dizendo: Ponde a Urias na frente onde for mais renhido o combate e deixai-o sozinho, para que seja ferido e morra.

16Quando Joabe vigiava a cidade, pôs a Urias num lugar onde sabia que estavam homens valentes.

17Tendo os homens da cidade feito uma sortida, pelejaram contra Joabe; do povo

servos de Davi; e morreu também Urias, o heteu.

18 Então, Joabe enviou notícias e fez saber a Davi tudo o que se dera na batalha.

19 Deu ordem ao mensageiro, dizendo: Se, ao terminares de contar ao rei os acontecimentos desta peleja,

20 suceder que ele se encolerize e te diga: Por que vos chegastes assim perto da cidade a pelejar? Não sabíeis vós que haviam de atirar do muro?

21 Quem feriu a Abimeleque, filho de Jerubesete? Não lançou uma mulher sobre ele, do muro, um pedaço de mó corredora, de que morreu em Tebes? Por que vos chegastes ao muro? Então, dirás: Também morreu teu servo Urias, o heteu.

22 Partiu o mensageiro e, chegando, fez saber a Davi tudo o que Joabe lhe havia mandado dizer.

23 Disse o mensageiro a Davi: Na verdade, aqueles homens foram mais poderosos do que nós e saíram contra nós ao campo; porém nós fomos contra eles, até à entrada da porta.

24 Então, os flecheiros, do alto do muro, atiraram contra os teus servos, e morreram alguns dos servos do rei; e também morreu o teu servo Urias, o heteu.

povo, dos servos de Davi; e morreu também Urias, o heteu.

18 Então enviou Joabe, e fez saber a Davi todo o sucesso daquela peleja.

19 E deu ordem ao mensageiro, dizendo: Acabando tu de contar ao rei todo o sucesso desta peleja,

20 E sucedendo que o rei se encolerize, e te diga: Por que vos chegastes tão perto da cidade a pelejar? Não sabíeis vós que haviam de atirar do muro?

21 Quem feriu a Abimeleque, filho de Jerubesete? Não lançou uma mulher sobre ele do muro um pedaço de uma mó corredora, de que morreu em Tebes? Por que vos chegastes ao muro? Então dirás: Também morreu teu servo Urias, o heteu.

22 E foi o mensageiro, e entrou, e fez saber a Davi tudo o que Joabe o enviara a dizer.

23 E disse o mensageiro a Davi: Na verdade que mais poderosos foram aqueles homens do que nós, e saíram a nós ao campo; porém nós fomos contra eles, até à entrada da porta.

24 Então os flecheiros atiraram contra os teus servos desde o alto do muro, e morreram alguns dos servos do rei; e também morreu o teu servo Urias, o heteu.

18Então Joabe mandou um mensageiro levar a Davi um relatório sobre o andamento da batalha.

19Ele deu a seguinte ordem ao mensageiro: “Depois de contar ao rei tudo sobre a batalha,

20e ele ficar indignado e perguntar: ‘Por que os soldados cercaram a cidade e ficaram tão perto dos muros? Não viram que eles podiam atirar flechas do alto do muro?

21Vocês não ouviram dizer que em Tebes o próprio Abimeleque, filho de Jerubesete, foi morto por uma pedra de moinho atirada dos muros por uma mulher, e que foi um erro tomarmos essa posição?’, então você dirá: ‘Urias, o heteu, também foi morto nessa batalha’ ”.

22O mensageiro chegou, pois, a Jerusalém, e apresentou o relatório de Joabe a Davi.

23O relatório era este: “Os inimigos investiram contra nós porque eram mais poderosos, e saíram contra nós no campo, enquanto procurávamos fazê-los recuar até a entrada da porta da cidade.

24Então os soldados nos atacaram com flechas do alto dos muros e alguns dos nossos homens foram mortos nesse ataque; e Urias, o heteu, foi morto também”.

povo, isto é, dos servos de Davi; e morreu também Urias, o heteu.

18Então Joabe mandou dizer a Davi tudo o que acontecera na batalha;

19e deu ordem ao mensageiro: Quando tiveres acabado de contar ao rei tudo o que aconteceu nesta batalha,

20caso o rei fique furioso e te diga: Por que chegastes tão perto da cidade para atacá-la? Não sabíeis que eles atirariam do muro?

21 Quem matou Abimeleque, filho de Jerubesete? Não foi uma mulher que jogou sobre ele, do alto do muro, a pedra superior dum moinho, de modo que morreu em Tebez? Por que chegastes tão perto do muro? Então responderás: Também morreu teu servo Urias, o heteu.

22 O mensageiro partiu e, assim que chegou, contou a Davi tudo o que Joabe lhe ordenara.

23O mensageiro disse a Davi: Os homens ganharam uma vantagem sobre nós e saíram contra nós ao campo; mas nós os repelimos até a entrada da porta.

24Então os flecheiros atiraram contra os teus servos do alto do muro, e morreram alguns servos do rei; e também morreu o teu servo Urias, o heteu.

caíram alguns que eram servos de Davi, e morreu também Urias heteu.

18Enviou Joabe e referiu a Davi todas as coisas que se tinham passado na batalha;

19deu ordem ao mensageiro, dizendo: Quando tiveres acabado de referir ao rei tudo o que se passou na batalha,

20se o rei se encolerizar e te disser: Por que chegastes tão perto da cidade para pelejardes? Não sabíeis que haviam de atirar do alto do muro?

21Quem matou a Abimeleque, filho de Jerubesete? Não foi uma mulher que, do alto do muro, lançou em cima dele a pedra superior dum moinho, de sorte que morreu em Tebes? Por que chegastes tão perto do muro? Então, responderás: Também foi morto teu servo Urias, heteu.

Davi casa com Bate-Seba

22Partiu o mensageiro, foi e referiu a Davi tudo o que Joabe lhe tinha mandado.

23Disse o mensageiro a Davi: Na verdade, os homens prevaleceram contra nós e saíram a nós no campo, mas, dando sobre eles, os repelimos até a porta.

24Do alto do muro atiraram os flecheiros contra os teus servos; morreram alguns dos servos do rei, e morreu também o teu servo Urias, heteu.

25 Disse Davi ao mensageiro: Assim dirás a Joabe: Não pareça isto mal aos teus olhos, pois a espada devora tanto este como aquele; intensifica a tua peleja contra a cidade e derrota-a; e, tu, anima a Joabe.

Davi casa com Bate-Seba

26 Ouvindo, pois, a mulher de Urias que seu marido era morto, ela o pranteou.

27 Passado o luto, Davi mandou buscá-la e a trouxe para o palácio; tornou-se ela sua mulher e lhe deu à luz um filho. Porém isto que Davi fizera foi mau aos olhos do SENHOR.

2 Samuel 12

Natã repreende a Davi

1 O SENHOR enviou Natã a Davi. Chegando Natã a Davi, disse-lhe: Havia numa cidade dois homens, um rico e outro pobre.

2 Tinha o rico ovelhas e gado em grande número;

3 mas o pobre não tinha coisa nenhuma, senão uma cordeirinha que comprara e criara, e que em sua casa crescera, junto com seus filhos; comia do seu bocado e do seu copo bebia; dormia nos seus braços, e a tinha como filha.

4 Vindo um viajante ao homem rico, não quis este tomar das suas ovelhas e do gado para dar de comer ao viajante que viera a

25 E disse Davi ao mensageiro: Assim dirás a Joabe: Não te pareça isto mal aos teus olhos; pois a espada tanto consome este como aquele; esforça a tua peleja contra a cidade, e a derrota; esforça-o tu assim.

26 Ouvindo, pois, a mulher de Urias que seu marido era morto, lamentou a seu senhor.

27 E, passado o luto, enviou Davi, e a recolheu em sua casa, e lhe foi por mulher, e deu-lhe à luz um filho. Porém esta coisa que Davi fez pareceu mal aos olhos do Senhor.

2 Samuel 12

1 E o SENHOR enviou Natã a Davi; e, apresentando-se ele a Davi, disse-lhe: Havia numa cidade dois homens, um rico e outro pobre.

2 O rico possuía muitíssimas ovelhas e vacas.

3 Mas o pobre não tinha coisa nenhuma, senão uma pequena cordeira que comprara e criara; e ela tinha crescido com ele e com seus filhos; do seu bocado comia, e do seu copo bebia, e dormia em seu regaço, e a tinha como filha.

4 E, vindo um viajante ao homem rico, deixou este de tomar das suas ovelhas e das suas vacas para assar para o viajante

25Então Davi respondeu ao mensageiro: “Diga a Joabe que não desanime. A espada fere qualquer um, sem distinção! Continuem a lutar mais duro ainda e conquistem a cidade! Anime-o dessa maneira”.

26Bate-Seba chorou quando soube que seu marido Urias havia morrido.

27Quando passou o período de luto, Davi mandou buscar Bate-Seba para viver no palácio real e a tornou uma de suas esposas. Ela teve um filho dele. Mas o procedimento de Davi desagradou a Deus.

2 Samuel 12

1Então o Senhor enviou o profeta Natã para contar esta história a Davi: “Dois homens moravam em certa cidade. Um deles era um homem rico e o outro, pobre.

2O rico era dono de rebanhos de ovelhas e gado;

3o pobre, porém, possuía somente uma ovelha que ele comprou quando era bem pequena e a criou com muito amor. Essa ovelha era o animalzinho de estimação de seus filhos. Comia com ele no mesmo prato; bebia com ele do mesmo copo. Era tratada com tanto carinho pelo seu dono que até dormia em seus braços, como se fosse uma de suas filhinhas.

4Certo dia chegou um viajante à casa do homem rico. Este, querendo preparar uma boa refeição para o seu visitante, resolveu

25Davi disse ao mensageiro: Assim dirás a Joabe: Não te preocupes com isso, pois a espada tanto devora este como aquele; continua o ataque à cidade até derrotá-la. Encoraja-o assim.

26 Quando a mulher de Urias soube que seu marido fora morto, chorou por ele.

27Passado o tempo do luto, Davi mandou que a trouxessem para o palácio; e ela tornou-se sua mulher e lhe deu um filho. Mas isso que Davi fez desagradou ao Senhor.

2 Samuel 12

Deus envia o profeta Natã para repreender Davi

1 O Senhor enviou Natã a Davi. Quando ele chegou, disse a Davi: Numa cidade havia dois homens, um rico e outro pobre.

2O rico tinha rebanhos e manadas em grande número;

3mas o pobre não tinha coisa alguma, senão uma pequena cordeira que comprara e criara; ela crescera com ele e com seus filhos; comia da sua porção, bebia do seu copo e dormia em seus braços; e ele a considerava como filha.

4Certa vez, um viajante chegou à casa do rico; mas ele não quis pegar uma ovelha sua ou um boi seu para dar de comer ao

25Disse Davi ao mensageiro: Assim dirás a Joabe: Não te desagrade isso, porque a espada destrói ora este, ora aquele. Faze mais rija a tua peleja contra a cidade e derruba-a. Quanto a ti, encoraja a Joabe.

26Quando a mulher de Urias ouviu que seu marido era morto, o chorou.

27Passado o tempo do nojo, mandou Davi buscá-la para sua casa. Ela lhe foi por mulher e deu-lhe à luz um filho. Mas o que Davi fizera desagradou a Jeová.

2 Samuel 12

Natã, o profeta, repreende a Davi

1Jeová enviou Natã a Davi. Natã veio ter com Davi e disse-lhe: Havia dois homens numa cidade, um rico e outro pobre.

2O rico tinha ovelhas e gados em grande número;

3o pobre, porém, não tinha coisa alguma, senão uma só cordeirinha, que comprara e criara e que tinha crescido juntamente com ele e com seus filhos; do seu bocado comia, e do seu copo bebia, e dormia no seu regaço, e ele a tinha como filha.

4Chegou um viajante à casa do rico, e este não quis tomar das suas ovelhas e do seu gado, para preparar comida para o

ele; mas tomou a cordeirinha do homem pobre e a preparou para o homem que lhe havia chegado.

5 Então, o furor de Davi se acendeu sobremaneira contra aquele homem, e disse a Natã: Tão certo como vive o SENHOR, o homem que fez isso deve ser morto.

6 E pela cordeirinha restituirá quatro vezes, porque fez tal coisa e porque não se compadeceu.

7 Então, disse Natã a Davi: Tu és o homem. Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel e eu te livrei das mãos de Saul;
8 dei-te a casa de teu senhor e as mulheres de teu senhor em teus braços e também te dei a casa de Israel e de Judá; e, se isto fora pouco, eu teria acrescentado tais e tais coisas.

9 Por que, pois, desprezaste a palavra do SENHOR, fazendo o que era mau perante ele? A Urias, o heteu, feriste à espada; e a sua mulher tomaste por mulher, depois de o matar com a espada dos filhos de Amom.

10 Agora, pois, não se apartará a espada jamais da tua casa, porquanto me desprezaste e tomaste a mulher de Urias, o heteu, para ser tua mulher.
11 Assim diz o SENHOR: Eis que da tua própria casa suscitarei o mal sobre ti, e

que viera a ele; e tomou a cordeira do homem pobre, e a preparou para o homem que viera a ele.

5 Então o furor de Davi se acendeu em grande maneira contra aquele homem, e disse a Natã: Vive o Senhor, que digno de morte é o homem que fez isso.

6 E pela cordeira tornará a dar o quadruplicado, porque fez tal coisa, e porque não se compadeceu.

7 Então disse Natã a Davi: Tu és este homem. Assim diz o Senhor Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel, e eu te livrei das mãos de Saul;
8 E te dei a casa de teu senhor, e as mulheres de teu senhor em teu seio, e também te dei a casa de Israel e de Judá, e, se isto é pouco, mais te acrescentaria tais e tais coisas.
9 Por que, pois, desprezaste a palavra do Senhor, fazendo o mal diante de seus olhos? A Urias, o heteu, feriste à espada, e a sua mulher tomaste por tua mulher; e a ele mataste com a espada dos filhos de Amom.
10 Agora, pois, não se apartará a espada jamais da tua casa, porquanto me desprezaste, e tomaste a mulher de Urias, o heteu, para ser tua mulher.
11 Assim diz o Senhor: Eis que suscitarei da tua própria casa o mal sobre ti, e

matar uma ovelha. Mas não quis matar nenhum animal dos seus rebanhos; ao contrário, tomou a ovelha do homem pobre, matou-a e preparou com ela o banquete para o seu visitante”.

5Davi ficou furioso ao ouvir essa história, e disse: “Juro pelo nome do Senhor que o homem que fez isso deve ser morto.

6E por haver roubado a ovelha, e por ter mostrado um coração duro e insensível, deve restituir quatro ovelhas ao homem pobre”.
7Então Natã disse a Davi: “Você é o homem rico da história! Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Eu o ungi rei de Israel e o livrei das mãos de Saul.

8O palácio dele agora é seu; as mulheres dele agora são suas; também dei a você os reinos de Judá e de Israel. E se isso não bastasse, eu lhe daria muito mais.

9Por que, então, você não respeitou a palavra do Senhor e praticou uma coisa tão horrível? Você matou Urias, o heteu, com a espada dos amonitas e ainda roubou a mulher dele!

10Por isso, daqui em diante, a espada estará sempre sobre a sua família, pois você me desprezou ao tomar a esposa do heteu Urias’.
11“Assim diz o Senhor: ‘Por causa do seu mau procedimento, farei com que a sua

viajante que o visitava, assim tomou a cordeira do pobre e a preparou para o seu hóspede.

5 Então Davi se enfureceu por causa daquele homem, e disse a Natã: Assim como o Senhor vive, o homem que fez isso deve ser morto.

6 Ele deverá restituir quatro vezes o preço da cordeira, porque agiu sem compaixão.

7 Então Natã disse a Davi: Esse homem és tu! Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel, livrei-te da mão de Saul,

8e te dei a casa e as mulheres de teu senhor; também te dei a nação de Israel e de Judá. E, se isso fosse pouco, te acrescentaria outro tanto.

9 Por que desprezaste a palavra do Senhor, fazendo o mal aos seus olhos? Tu mataste à espada Urias, o heteu, e tomaste para ti a sua mulher; sim, tu o mataste com a espada dos amonitas.

10 Agora a espada jamais se afastará da tua família, porque me desprezaste e tomaste para ti a mulher de Urias, o heteu.

11 Assim diz o Senhor: Da tua própria família trarei o mal sobre ti; tomarei tuas

peregrino que lhe chegara à casa, mas tomou a cordeira do pobre e preparou-a para o hóspede que lhe havia chegado.

5A ira de Davi se acendeu sobremaneira contra aquele homem; e disse a Natã: Pela vida de Jeová, o homem que fez isso é digno de morte.

6Há de pagar o quadruplicado da cordeira, porque fez isso e porque não mostrou compaixão.

7Disse Natã a Davi: Tu és aquele homem. Assim diz Jeová, Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel e eu te livrei da mão de Saul;

8dei-te a casa do teu senhor, e as mulheres do teu senhor, no teu seio, e te dei a casa de Israel e de Judá. Se isso fosse pouco, te acrescentaria outro tanto.

9Por que desprezaste as palavras de Jeová, fazendo o mal diante dos seus olhos? Feriste à espada Urias, heteu, e tomaste sua mulher para ser tua mulher, e mataste-o com a espada dos filhos de Amom.
10Agora, da tua casa não se apartará jamais a espada, porque me desprezaste e tomaste a mulher de Urias, heteu, para ser tua mulher.
11Assim diz Jeová: Eis que suscitarei da tua própria casa o mal sobre ti; tomarei

tomarei tuas mulheres à tua própria vista, e as darei a teu próximo, o qual se deitará com elas, em plena luz deste sol.

12 Porque tu o fizeste em oculto, mas eu farei isto perante todo o Israel e perante o sol.

13 Então, disse Davi a Natã: Pequei contra o SENHOR. Disse Natã a Davi: Também o SENHOR te perdoou o teu pecado; não morrerás.

14 Mas, posto que com isto deste motivo a que blasfemassem os inimigos do SENHOR, também o filho que te nasceu morrerá.

15 Então, Natã foi para sua casa.

A morte do filho de Bate-Seba

E o SENHOR feriu a criança que a mulher de Urias dera à luz a Davi; e a criança adoeceu gravemente.

16 Buscou Davi a Deus pela criança; jejuou Davi e, vindo, passou a noite prostrado em terra.

17 Então, os anciãos da sua casa se achegaram a ele, para o levantar da terra; porém ele não quis e não comeu com eles.

18 Ao sétimo dia, morreu a criança; e temiam os servos de Davi informá-lo de que a criança era morta, porque diziam: Eis que, estando a criança ainda viva, lhe falávamos, porém não dava ouvidos à

tomarei tuas mulheres perante os teus olhos, e as darei a teu próximo, o qual se deitará com tuas mulheres perante este sol.

12 Porque tu o fizeste em oculto, mas eu farei este negócio perante todo o Israel e perante o sol.

13 Então disse Davi a Natã: Pequei contra o Senhor. E disse Natã a Davi: Também o Senhor perdoou o teu pecado; não morrerás.

14 Todavia, porquanto com este feito deste lugar sobremaneira a que os inimigos do Senhor blasfemem, também o filho que te nasceu certamente morrerá.

15 Então Natã foi para sua casa; e o Senhor feriu a criança que a mulher de Urias dera a Davi, e adoeceu gravemente.

16 E buscou Davi a Deus pela criança; e jejuou Davi, e entrou, e passou a noite prostrado sobre a terra.

17 Então os anciãos da sua casa se levantaram e foram a ele, para o levantar da terra; porém ele não quis, e não comeu pão com eles.

18 E sucedeu que ao sétimo dia morreu a criança; e temiam os servos de Davi dizer-lhe que a criança estava morta, porque diziam: Eis que, sendo a criança ainda viva, lhe falávamos, porém não dava

própria família se revolte contra você. Darei as suas esposas a outro homem que terá relações com elas em plena luz do dia.

12Você fez isso em segredo, mas com você será feito abertamente, à vista de todo o Israel' ".

13"Pequei contra o Senhor", confessou Davi a Natã. Então Natã lhe respondeu: "Sim, realmente você pecou; mas Deus lhe concedeu perdão pelo seu pecado. Você não morrerá.

14Porém, com o seu procedimento, deu oportunidade aos inimigos de desprezarem o Senhor. Por isso o filho que você teve com Bate-Seba vai morrer".

15Depois dessa conversa com Davi, Natã voltou para sua casa. E o Senhor permitiu que o filho de Davi com a mulher de Urias ficasse mortalmente doente.

16Davi sofria com a doença da criança; em desespero ele implorou a Deus que salvasse o seu filho. Ele ficou sem comer e passou a noite prostrado diante do Senhor, em oração.

17Os oficiais do palácio procuraram levantá-lo do chão e fazê-lo comer alguma coisa, mas Davi se recusou.

18No sétimo dia, a criança morreu. Os conselheiros de Davi estavam com medo de dar a notícia ao rei, e comentavam: "Que vamos fazer? Nosso rei já estava tão abatido enquanto a criança ainda estava

mulheres perante os teus olhos e as darei a teu próximo, e ele se deitará com tuas mulheres à luz do dia.

12Pois tu o fizeste em segredo, mas eu farei o que disse perante todo o Israel e à luz do dia.

13 Então Davi disse a Natã: Pequei contra o Senhor. Natã respondeu a Davi: Também o Senhor perdoou o teu pecado, por isso, não morrerás.

14 Mas, visto que com esse ato deste motivo para que os inimigos do Senhor blasfemassem, o filho que te nasceu certamente morrerá.

15Então Natã foi para casa. Depois o Senhor feriu a criança que a mulher de Urias dera a Davi, e ela adoeceu gravemente.

16 Davi buscou a Deus em favor da criança, observou rigoroso jejum e, recolhendo-se, passou a noite toda deitado no chão.

17Então os oficiais do palácio se puseram ao lado dele para o fazerem levantar-se do chão; mas ele não quis e não comeu com eles.

18Sete dias depois a criança morreu, mas os servos de Davi temiam lhe contar que a criança havia morrido; pois diziam: Enquanto a criança estava viva, falamos com ele, mas ele não nos deu ouvidos;

tuas mulheres à tua vista, dá-las-ei ao teu próximo, e ele se deitará com elas aos olhos deste sol.

12Porque tu o fizeste às escondidas, mas eu farei isso perante todo o Israel e perante o sol.

13Respondeu Davi a Natã: Pequei contra Jeová. Tornou Natã a Davi: Também Jeová fez passar o teu pecado; não morrerás.

14Todavia, porquanto com esse feito deste lugar a que os inimigos de Jeová blasfemem, sem falta morrerá também o filho que te nasceu.

15Retirou-se Natã para sua casa.

Morte do filho de Davi

Feriu Jeová o menino que a mulher de Urias dera à luz a Davi; e adoeceu gravemente.

16Davi recorreu a Deus pelo menino; Davi jejuava com rigoroso jejum e, entrando, passava a noite toda prostrado sobre a terra.

17Então, os anciãos da sua casa se punham ao lado dele, para o levantarem do chão; mas ele não queria, nem comia com eles.

18Ao sétimo dia, morreu o menino. Os servos de Davi temiam dizer-lhe que o menino era morto. Porque diziam: Quando o menino ainda vivia, nós lhe falávamos, e ele não dava ouvidos à nossa

nossa voz; como, pois, lhe diremos que a criança é morta? Porque mais se afligirá.

19 Viu, porém, Davi que seus servos cochichavam uns com os outros e entendeu que a criança era morta, pelo que disse aos seus servos: É morta a criança? Eles responderam: Morreu.

20 Então, Davi se levantou da terra; lavou-se, ungiu-se, mudou de vestes, entrou na Casa do SENHOR e adorou; depois, veio para sua casa e pediu pão; puseram-no diante dele, e ele comeu.

21 Disseram-lhe seus servos: Que é isto que fizeste? Pela criança viva jejuaste e choraste; porém, depois que ela morreu, te levantaste e comeste pão.

22 Respondeu ele: Vivendo ainda a criança, jejuei e chorei, porque dizia: Quem sabe se o SENHOR se compadecerá de mim, e continuará viva a criança?

23 Porém, agora que é morta, por que jejuaria eu? Poderei eu fazê-la voltar? Eu irei a ela, porém ela não voltará para mim.

24 Então, Davi veio a Bate-Seba, consolou-a e se deitou com ela; teve ela um filho a quem Davi deu o nome de Salomão; e o SENHOR o amou.

ouvidos à nossa voz; como, pois, lhe diremos que a criança está morta? Porque mais lhe afligiria.

19 Viu, porém, Davi que seus servos falavam baixo, e entendeu Davi que a criança estava morta, pelo que disse Davi a seus servos: Está morta a criança? E eles disseram: Está morta.

20 Então Davi se levantou da terra, e se lavou, e se ungiu, e mudou de roupas, e entrou na casa do Senhor, e adorou. Então foi à sua casa, e pediu pão; e lhe puseram pão, e comeu.

21 E disseram-lhe seus servos: Que é isto que fizeste? Pela criança viva jejuaste e choraste; porém depois que morreu a criança te levantaste e comeste pão.

22 E disse ele: Vivendo ainda a criança, jejuei e chorei, porque dizia: Quem sabe se DEUS se compadecerá de mim, e viverá a criança?

23 Porém, agora que está morta, por que jejuaria eu? Poderei eu fazê-la voltar? Eu irei a ela, porém ela não voltará para mim.

24 Então consolou Davi a Bate-Seba, sua mulher, e entrou a ela, e se deitou com ela, e ela deu à luz um filho, e deu-lhe o nome de Salomão; e o Senhor o amou.

viva; como ficará ele diante da notícia da sua morte? Ele poderá cometer alguma loucura".

19Davi, percebendo os cochichos entre os seus conselheiros, compreendeu o que havia acontecido e perguntou: "A criança morreu?" "Sim", responderam eles. "A criança está morta".

20Então Davi se ergueu, lavou-se, penteouse, trocou de roupa e foi à casa do Senhor e o adorou. Depois voltou ao palácio, pediu que lhe preparassem pão e ele comeu.

21Seus conselheiros estavam perplexos; não podiam compreender o que estava acontecendo, e falaram: "Não entendemos a sua maneira de proceder, ó rei! Enquanto a criança ainda vivia, o senhor jejuava e chorava; agora que a criança está morta, o senhor se levanta e come pão!"

22Davi respondeu: "Eu jejuei e chorei enquanto a criança ainda vivia porque tinha esperança de que o Senhor tivesse misericórdia de mim e deixasse a criança viver.

23Mas agora que ela morreu, de que me adianta jejuar? Poderei eu trazê-la de volta à vida? Eu, sim, irei para onde ela está; ela, porém, nunca voltará a mim".

24E Davi procurou consolar a sua mulher Bate-Seba. Ele teve relações com ela e ela ficou grávida outra vez e deu à luz outro filho, a quem Davi chamou de Salomão. E o Senhor o amou

como lhe diremos que a criança morreu? Ele poderá fazer alguma insensatez.

19Davi, porém, percebeu que seus servos cochichavam entre si e entendeu que a criança havia morrido; então perguntou a seus servos: A criança morreu? E eles responderam: Morreu.

20 Então Davi se levantou do chão, lavou-se, pôs óleo aromático e mudou de roupa; então entrou no santuário do Senhor e adorou. Em seguida, foi ao palácio, pediu comida e, depois de servido, comeu.

21 Então os seus servos lhe disseram: Que foi que fizeste? Jejuaste e choraste enquanto a criança estava viva; mas depois que a criança morreu, te levantaste e vieste comer.

22 Ele respondeu: Quando a criança ainda vivia, jejuei e chorei, pois dizia: Quem sabe o Senhor se compadecerá de mim e a criança ficará viva?

23 Todavia, agora que está morta, por que ainda jejuaria eu? Poderei eu fazê-la voltar? Eu irei até ela, mas ela não voltará para mim.

24 Então Davi consolou Bate-Seba, sua mulher, e se deitou com ela. Ela teve um filho, e Davi lhe deu o nome de Salomão. E o Senhor o amou.

voz; qual não será a sua aflição, se lhe dissermos que o menino é morto?

19Vendo Davi que os seus servos falavam uns aos outros em voz baixa, entendeu que o menino era morto e perguntou aos seus servos: É morto o menino? Eles responderam: É morto.

20Davi levantou-se do chão, lavou-se, ungiu-se e mudou de vestidos; e, tendo entrado na Casa de Jeová, adorou. Depois, foi para sua casa; às suas ordens, deram-lhe de comer, e comeu.

21Então, lhe disseram os seus servos: Que é isso que fizeste? Jejuaste e choraste pelo menino, quando ele ainda vivia; porém agora que ele morreu, te levantaste e comeste.

22Davi respondeu: Quando o menino ainda vivia, jejuei e chorei, pois dizia: Quem sabe se Jeová não terá piedade de mim, e viverá o menino?

23Porém, agora que ele morreu, por que hei de jejuar eu? Posso eu fazê-lo voltar? Eu irei para ele, mas ele não voltará para mim.

Nascimento de Salomão

24Consolou Davi a Bate-Seba, sua mulher, e, entrando, dormiu com ela. Ela deu à luz um filho, e Davi deu-lhe o nome de Salomão. Jeová o amou;

25 Davi o entregou nas mãos do profeta Natã, e este lhe chamou Jedidias, por amor do SENHOR.

Davi conquista Rabá
1 Crônicas 20.1-3

26 Entretanto, pelejou Joabe contra Rabá, dos filhos de Amom, e tomou a cidade real.

27 Então, mandou Joabe mensageiros a Davi e disse: Pelejei contra Rabá e tomei a cidade das águas.

28 Ajunta, pois, agora o resto do povo, e cerca a cidade, e toma-a, para não suceder que, tomando-a eu, se aclame sobre ela o meu nome.

29 Reuniu, pois, Davi a todo o povo, e marchou para Rabá, e pelejou contra ela, e a tomou.

30 Tirou a coroa da cabeça do seu rei; o peso da coroa era de um talento de ouro, e havia nela pedras preciosas, e foi posta na cabeça de Davi; e da cidade levou mui grande despojo.

31 Trazendo o povo que havia nela, fê-lo passar a serras, e a picaretas, e a machados de ferro, e em fornos de tijolos; e assim fez a todas as cidades dos filhos de Amom. Voltou Davi com todo o povo para Jerusalém.

2 Samuel 13

25 E enviou pela mão do profeta Natã, dando-lhe o nome de Jedidias, por amor ao Senhor.

26 Ora pelejou Joabe contra Rabá, dos filhos de Amom, e tomou a cidade real.

27 Então mandou Joabe mensageiros a Davi, e disse: Pelejei contra Rabá, e também tomei a cidade das águas.

28 Ajunta, pois, agora o restante do povo, e cerca a cidade, e toma-a, para que tomando eu a cidade, não se aclame sobre ela o meu nome.

29 Então ajuntou Davi a todo o povo, e marchou para Rabá, e pelejou contra ela, e a tomou.

30 E tirou a coroa da cabeça do seu rei, cujo peso era de um talento de ouro, e havia nela pedras preciosas, e foi posta sobre a cabeça de Davi; e da cidade levou mui grande despojo.

31 E, trazendo o povo que havia nela, o pôs às serras, e às talhadeiras de ferro, e aos machados de ferro, e os fez passar por forno de tijolos; e assim fez a todas as cidades dos filhos de Amom; e voltou Davi e todo o povo para Jerusalém.

2 Samuel 13

25e mandou o profeta Natã dar uma mensagem a Davi. Natã chamou o menino de Jedidias.

26Nessa mesma época, Joabe se colocou à frente do exército israelita e cercou a cidade de Rabá, capital de Amom e conquistou a fortaleza real.

27E ele mandou mensageiros a Davi, dizendo: “Batalhei contra a cidade de Rabá e conquistei seus reservatórios de água.

28Agora reúna o restante dos soldados, cerque a cidade e tome-a, para que no final a vitória seja sua e não minha”.

29Então Davi convocou todos os seus soldados, foi até Rabá e tomou-a.

30Tirou a coroa da cabeça do seu rei e colocou-a sobre a sua própria cabeça. A coroa do rei pesava cerca de trinta e cinco quilos. Ela era feita de ouro puro e enfeitada de pedras preciosas. Ele trouxe uma grande quantidade de bens da cidade.

31Os habitantes da cidade foram feitos escravos de Davi. Ele os obrigou a trabalhar com serras, picaretas, machados e nos fornos de tijolos. Esse foi o tratamento que Davi impôs a todas as cidades dos amonitas. Depois ele e seu exército voltaram para Jerusalém.

2 Samuel 13

25Ele o entregou ao profeta Natã, e este lhe chamou de Jedidias, por amor do Senhor.

26 Enquanto isso, Joabe lutou contra Rabá dos amonitas e conquistou a cidade real.

27Então Joabe mandou mensageiros dizer a Davi: Guerreei contra Rabá e já tomei controle da cidade das águas.

28Convoca agora o restante das tropas, cerca a cidade e conquista-a, para que não seja eu quem a conquiste e receba as honras.

29Então Davi ajuntou todas as tropas e marchou para Rabá; guerreou contra ela e a conquistou.

30 Também tirou a coroa da cabeça do rei, que pesava um talento de ouro e possuía uma pedra preciosa; ela foi posta na cabeça de Davi, que levou da cidade muito despojo.

31Ele trouxe os seus habitantes, os pôs a trabalhar com serras, trilhos de ferro, machados de ferro, e em fornos de tijolos; e assim fez a todas as cidades dos amonitas. Depois Davi voltou com todas as tropas para Jerusalém.

2 Samuel 13

25enviou por intermédio do profeta Natã, e deu ao menino o nome de Jedidias, por amor de Jeová.

26 Ora, Joabe pelejou contra Rabá, dos filhos de Amom, e tomou a cidade real.

27Enviou Joabe mensageiros a Davi e disse: Tendo pelejado contra Rabá, já tomei a cidade das águas.

28Agora, ajunta o resto do povo, acampa contra a cidade e toma-a, para não suceder que, tomando eu a cidade, seja aclamado o meu nome sobre ela.

29Ajuntou Davi a todo o povo, e, indo a Rabá, pelejou contra ela, e tomou-a.

30Tirou a coroa da cabeça do rei deles (O peso dela era de um talento de ouro, e nela havia pedras preciosas.); e foi posta na cabeça de Davi. Da cidade levou mui grande despojo.

31Trazendo os seus moradores, fê-los passar a serras, e a picaretas, e a machados, e em fornos de tijolos; assim o fez em todas as cidades dos filhos de Amom. Voltou Davi com todo o seu povo para Jerusalém.

2 Samuel 13

O incesto de Amnom

1 Tinha Absalão, filho de Davi, uma formosa irmã, cujo nome era Tamar. Amnom, filho de Davi, se enamorou dela.

2 Angustiou-se Amnom por Tamar, sua irmã, a ponto de adoecer, pois, sendo ela virgem, parecia-lhe impossível fazer-lhe coisa alguma.

3 Tinha, porém, Amnom um amigo cujo nome era Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi; Jonadabe era homem mui sagaz.

4 E ele lhe disse: Por que tanto emagreces de dia para dia, ó filho do rei? Não mo dirás? Então, lhe disse Amnom: Amo Tamar, irmã de Absalão, meu irmão.

5 Disse-lhe Jonadabe: Deita-te na tua cama e finge-te doente; quando teu pai vier visitar-te, dize-lhe: Peço-te que minha irmã Tamar venha e me dê de comer pão, pois, vendo-a eu preparar-me a comida, comerei de sua mão.

6 Deitou-se, pois, Amnom e fingiu-se doente; vindo o rei visitá-lo, Amnom lhe disse: Peço-te que minha irmã Tamar

1 E aconteceu depois disto que, tendo Absalão, filho de Davi, uma irmã formosa, cujo nome era Tamar, Amnom, filho de Davi, amou-a.

2 E angustiou-se Amnom, até adoecer, por Tamar, sua irmã, porque era virgem; e parecia aos olhos de Amnom dificultoso fazer-lhe coisa alguma.

3 Tinha, porém, Amnom um amigo, cujo nome era Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi; e era Jonadabe homem mui sagaz.

4 O qual lhe disse: Por que tu de dia em dia tanto emagreces, sendo filho do rei? Não mo farás saber a mim? Então lhe disse Amnom: Amo a Tamar, irmã de Absalão, meu irmão.

5 E Jonadabe lhe disse: Deita-te na tua cama, e finge-te doente; e, quando teu pai te vier visitar, dize-lhe: Peço-te que minha irmã Tamar venha, e me dê de comer pão, e prepare a comida diante dos meus olhos, para que eu a veja e coma da sua mão.

6 Deitou-se, pois, Amnom, e fingiu-se doente; e, vindo o rei visitá-lo, disse Amnom, ao rei: Peço-te que minha irmã

1 Absalão, filho de Davi, tinha uma irmã chamada Tamar. Amnom, outro filho de Davi, que era irmão dela por parte de pai, apaixonou-se por Tamar, porque ela era muito bonita.

2 Essa paixão era tão forte que ele ficou angustiado a ponto de adoecer. Como ela era virgem, parecia-lhe impossível fazer alguma coisa para aproximar-se dela.

3 Mas Amnom tinha um amigo muito esperto, que era o seu primo Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi.

4 Um dia, Jonadabe perguntou a Amnom: "Filho do rei, qual é o seu problema? Por que você está assim tão abatido? Você não quer me contar o que está acontecendo?" E Amnom disse a Jonadabe: "Eu me apaixonei por Tamar, irmã do meu irmão Absalão".

5 "Bem", respondeu Jonadabe, "vou dizer-lhe como resolver o problema: Volte para a sua cama, deite-se e finja que você está doente; quando seu pai Davi vier aqui visitá-lo, diga a ele: Peço ao senhor que minha irmã Tamar venha preparar a minha comida aqui mesmo e me dê de comer. Eu me sentirei melhor se for alimentado pelas mãos de minha irmã Tamar".

6 Amnom aceitou a ideia, deitou-se e fingiu que estava doente. Quando o rei veio visitá-lo, Amnom lhe disse: "Meu pai, peço

O incesto de Amnom com Tamar

1 Absalão, filho de Davi, tinha uma irmã muito bonita, chamada Tamar. Depois de algum tempo, Amnom, filho de Davi, apaixonou-se por ela.

2 Amnom ficou angustiado por causa de Tamar, sua irmã, a ponto de adoecer, pois ela era virgem, e parecia impossível a Amnom fazer coisa alguma a ela.

3 Mas Amnom tinha um amigo chamado Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi. Jonadabe era muito sagaz.

4 Este lhe perguntou: Por que emagreces dia a dia, ó filho do rei? Não me contarás? Então Amnom lhe respondeu: Estou apaixonado por Tamar, irmã de Absalão, meu irmão.

5 Jonadabe lhe disse: Deita-te na tua cama e finge estar doente; quando teu pai vier te visitar, dize-lhe: Peço-te que minha irmã Tamar venha me servir comida, preparando a comida na minha presença, para que eu veja e coma do que ela me servir.

6 Amnom deitou-se e fingiu estar doente. Quando o rei foi visitá-lo, Amnom lhe disse: Peço-te que minha irmã Tamar

Amnom ama a Tamar e comete um incesto

1 Aconteceu depois disso que, tendo Absalão, filho de Davi, uma irmã formosa, que se chamava Tamar; Amnom, filho de Davi, namorou-se dela.

2 Angustiou-se Amnom, de maneira que adoeceu por causa de sua irmã Tamar, porque era virgem, e parecia difícil a Amnom fazer-lhe alguma coisa.

3 Tinha, porém, Amnom um amigo que se chamava Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi. Era Jonadabe homem mui sagaz.

4 Este lhe perguntou: Por que vais tu emagrecendo de dia para dia, ó filho do rei? Não mo dirás? Respondeu-lhe Amnom: Eu amo a Tamar, irmã de meu irmão Absalão.

5 Tornou-lhe Jonadabe: Deita-te na tua cama e finge que estás doente; e, quando teu pai te vier visitar, dize-lhe: Rogo-te que venha minha irmã Tamar e me dê de comer, preparando a comida diante dos meus olhos, para que eu veja e coma da sua mão.

6 Deitou-se Amnom na cama e fingiu que estava doente. Tendo vindo o rei visitá-lo, disse-lhe Amnom: Rogo-te que venha

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

venha e prepare dois bolos à minha presença, para que eu coma de sua mão.

7 Então, Davi mandou dizer a Tamar em sua casa: Vai à casa de Amnom, teu irmão, e faze-lhe comida.
8 Foi Tamar à casa de Amnom, seu irmão, e ele estava deitado. Tomou ela a massa e a amassou, fez bolos diante dele e os cozeu.
9 Tomou a assadeira e virou os bolos diante dele; porém ele recusou comer. Disse Amnom: Fazei retirar a todos da minha presença. E todos se retiraram.

10 Então, disse Amnom a Tamar: Traze a comida à câmara, e comerei da tua mão. Tomou Tamar os bolos que fizera e os levou a Amnom, seu irmão, à câmara.

11 Quando lhos oferecia para que comesse, pegou-a e disse-lhe: Vem, deita-te comigo, minha irmã.

12 Porém ela lhe disse: Não, meu irmão, não me forces, porque não se faz assim em Israel; não faças tal loucura.

13 Porque, aonde iria eu com a minha vergonha? E tu serias como um dos loucos de Israel. Agora, pois, peço-te que fales ao rei, porque não me negará a ti.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

Tamar venha, e prepare dois bolos diante dos meus olhos, para que eu coma de sua mão.

7 Mandou então Davi à casa, a Tamar, dizendo: Vai à casa de Amnom, teu irmão, e faze-lhe alguma comida.
8 E foi Tamar à casa de Amnom, seu irmão (ele porém estava deitado), e tomou massa, e a amassou, e fez bolos diante dos seus olhos, e cozeu os bolos.
9 E tomou a frigideira, e os tirou diante dele; porém ele recusou comer. E disse Amnom: Fazei retirar a todos da minha presença. E todos se retiraram dele.

10 Então disse Amnom a Tamar: Traze a comida ao quarto, e comerei da tua mão. E tomou Tamar os bolos que fizera, e levou-os a Amnom, seu irmão, no quarto.

11 E chegando-lhos, para que comesse, pegou dela, e disse-lhe: Vem, deita-te comigo, minha irmã.

12 Porém ela lhe disse: Não, meu irmão, não me forces, porque não se faz assim em Israel; não faças tal loucura.

13 Porque, aonde iria eu com a minha vergonha? E tu serias como um dos loucos de Israel. Agora, pois, peço-te que fales ao rei, porque não me negará a ti.

NOVA BÍBLIA VIVA

só um favor do senhor: Eu gostaria que minha irmã Tamar viesse e preparasse dois bolos onde eu possa vê-la, e que ela mesma os sirva para mim”.
7Davi atendeu a esse pedido e deu ordens para que Tamar fosse à casa de Amnom e lhe preparasse o alimento.
8Assim ela foi ao quarto de Amnom, que estava deitado, e diante dele misturou a farinha, preparou a massa e assou os bolos especiais para Amnom.
9Mas quando ela trouxe os bolos, ele se recusou a comer! “Saiam todos do meu quarto”, disse ele aos criados que o serviam. Depois que todos saíram,

10ele disse a Tamar: “Agora traga os bolos ao meu quarto; quero comê-los das suas próprias mãos”. Tamar obedeceu.

11Mas assim que ela tomou os bolos e se pôs ao lado da cama de Amnom, ele a agarrou e disse: “Venha, irmã, deite-se comigo”.
12“Não, meu irmão”, exclamou Tamar. “Não faça isso comigo! Não se faz uma coisa dessas em Israel! Não faça essa loucura!
13O que faria eu depois diante de tanta desgraça? E você cairia em completa desgraça diante de Israel! Por favor, fale com o rei primeiro, e ele lhe dará permissão para casar comigo”.

ALMEIDA SÉCULO 21

venha preparar dois bolos na minha presença, para que eu coma do que ela me servir.

7 Então Davi mandou dizer a Tamar, em casa: Vai à casa de teu irmão Amnom e prepara-lhe alguma comida.

8Tamar foi à casa de seu irmão Amnom, e ele estava deitado. Ela pegou a massa, fez bolos e os assou na presença dele.

9 Pegou a forma e tirou os bolos diante dele, mas ele se recusou a comer. E Amnom disse: Saiam todos da minha presença. E todos se retiraram dele.
10Então Amnom disse a Tamar: Traze a comida ao quarto, para que eu coma do que me servires. Tamar pegou os bolos que havia preparado e os levou ao seu irmão Amnom, no quarto.

11 Quando ela os trouxe para que ele comesse, Amnom a agarrou e lhe disse: Vem, deita-te comigo, minha irmã.

12 Porém, ela lhe respondeu: Não, meu irmão, não me forces, porque não se faz assim em Israel; não faças tal loucura.

13 Como me livrarei da minha vergonha? E tu? Serias como um louco em Israel. Peço-te que fales com o rei, porque ele não me negará a ti.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

minha irmã Tamar e me faça diante dos meus olhos dois bolos, para que eu coma da sua mão.

7Mandou Davi à casa de Tamar, a dizer-lhe: Vai à casa de teu irmão Amnom e faze-lhe comida.

8Foi Tamar à casa de seu irmão Amnom; e ele estava deitado. Ela, tomando massa, a amassou, fez bolos diante dele e os cozeu.

9Tomou a panela e tirou os bolos à sua vista; mas ele recusou comer. Disse Amnom: Façam retirar todos da minha presença. Todos se retiraram.
10Disse Amnom a Tamar: Traze a comida à câmara, para que eu coma da tua mão. Tomou Tamar os bolos que tinha preparado e os trouxe à câmara a seu irmão Amnom.
11Quando Tamar lhos havia chegado, para que ele comesse, Amnom pegou dela e disse-lhe: Vem, deita-te comigo, minha irmã.
12Porém ela lhe respondeu: Não, meu irmão, não me faças essa violência, pois não se faz assim em Israel. Não cometas essa loucura.

13Eu, para onde poderia levar o meu opróbrio? E tu passarias em Israel por um louco. Agora, fala ao rei, porque ele não me negará a ti.

14 Porém ele não quis dar ouvidos ao que ela lhe dizia; antes, sendo mais forte do que ela, forçou-a e se deitou com ela.
15 Depois, Amnom sentiu por ela grande aversão, e maior era a aversão que sentiu por ela que o amor que ele lhe votara. Disse-lhe Amnom: Levanta-te, vai-te embora.

16 Então, ela lhe disse: Não, meu irmão; porque maior é esta injúria, lançando-me fora, do que a outra que me fizeste. Porém ele não a quis ouvir.

17 Chamou a seu moço, que o servia, e disse: Deita fora esta e fecha a porta após ela.
18 Trazia ela uma túnica talar de mangas compridas, porque assim se vestiam as donzelas filhas do rei. Mesmo assim o servo a deitou fora e fechou a porta após ela.

19 Então, Tamar tomou cinza sobre a cabeça, rasgou a túnica talar de mangas compridas que trazia, pôs as mãos sobre a cabeça e se foi andando e clamando.

20 Absalão, seu irmão, lhe disse: Esteve Amnom, teu irmão, contigo? Ora, pois, minha irmã, cala-te; é teu irmão. Não se angustie o teu coração por isso. Assim ficou Tamar e esteve desolada em casa de Absalão, seu irmão.

14 Porém ele não quis dar ouvidos à sua voz; antes, sendo mais forte do que ela, a forçou, e se deitou com ela.

15 Depois Amnom sentiu grande aversão por ela, pois maior era o ódio que sentiu por ela do que o amor com que a amara. E disse-lhe Amnom: Levanta-te, e vai-te.

16 Então ela lhe disse: Não há razão de me despedires assim; maior seria este mal do que o outro que já me tens feito. Porém não lhe quis dar ouvidos.

17 E chamou a seu moço que o servia, e disse: Ponha fora a esta, e fecha a porta após ela.

18 E trazia ela uma roupa de muitas cores (porque assim se vestiam as filhas virgens dos reis); e seu servo a pôs para fora, e fechou a porta após ela.

19 Então Tamar tomou cinza sobre a sua cabeça, e a roupa de muitas cores que trazia rasgou; e pôs as mãos sobre a cabeça, e foi andando e clamando.

20 E Absalão, seu irmão, lhe disse: Esteve Amnom, teu irmão, contigo? Ora, pois, minha irmã, cala-te; é teu irmão. Não se angustie o teu coração por isto. Assim ficou Tamar, e esteve solitária em casa de Absalão seu irmão.

14Mas Amnom não quis atendê-la; e como era mais forte, agarrou-a e obrigou-a a deitar-se com ele.

15Logo depois, Amnom sentiu aversão por ela. Aquela grande paixão se transformou em ódio profundo. “Fora daqui!”, gritou para ela.

16“Não, meu irmão; por favor, não!”, respondeu ela. “Mandar-me embora agora seria um mal maior do que aquele que cometeu comigo”. Mas ele não quis ouvi-la.

17Ele chamou um dos seus empregados e disse a ele: “Ponha esta mulher para fora daqui e feche a porta atrás dela!”

18Assim ela foi posta para fora da casa de Amnom e o empregado fechou a porta. Tamar vestia uma túnica longa de mangas compridas, como se vestiam naqueles dias as filhas virgens do rei.

19Em grande desespero, ela rasgou a sua túnica e colocou cinzas sobre a sua cabeça em sinal de tristeza; e com as mãos na cabeça saiu chorando em alta voz, angustiada.

20Seu irmão Absalão a encontrou e perguntou: “É verdade que Amnom se apaixonou por você e é de lá que você vem em tão grande aflição? É melhor você ficar quieta, pois Amnom é seu irmão. Não fique aflita por isso!” Então Tamar, como uma mulher desolada, passou a morar na casa de seu irmão Absalão.

14 Mas ele não quis dar ouvidos ao que ela dizia; como era mais forte do que ela, forçou-a e se deitou com ela.

15 Depois Amnom sentiu grande aversão por ela, e maior era a aversão que sentiu por ela do que o amor que lhe tivera. E Amnom lhe disse: Vai embora daqui.

16Então ela lhe respondeu: Não há razão para me despedires assim; maior seria este mal do que o outro que fizeste. Mas ele não lhe quis dar ouvidos

17e, chamando o servo que estava com ele, disse-lhe: Manda esta mulher embora e fecha a porta depois que ela sair.

18 Ela vestia uma túnica longa, porque assim se vestiam as filhas virgens dos reis. Então o criado dele a mandou para fora e fechou a porta depois que ela saiu.

19 Então Tamar colocou cinza sobre a cabeça, rasgou a túnica longa que vestia e pôs as mãos sobre a cabeça, andando e chorando.

20Mas seu irmão Absalão lhe perguntou: Teu irmão Amnom esteve contigo? Minha irmã, acalma-te; ele é apenas teu irmão. Não te perturbes por isso. Assim, Tamar ficou desolada, na casa de seu irmão Absalão.

14Todavia, ele não quis dar ouvidos à sua voz; antes, sendo mais forte do que ela, forçou-a e deitou-se com ela.

15Amnom sentiu por ela grande aversão, pois maior era a aversão que sentiu por ela do que o amor que lhe votara. Amnom disse-lhe: Levanta-te e vai-te embora.

16Ela lhe respondeu: Não, meu irmão; porque maior é essa injúria, lançando-me fora, do que a outra que me fizeste. Porém ele não a quis ouvir.

17Chamou ao seu servo que lhe assistia e disse: Deita fora a esta mulher e fecha bem a porta após ela.

18Ela trazia uma túnica talar com mangas compridas, porque este era o trajo de que usavam as donzelas filhas de rei. O servo de Amnom deitou-a fora e fechou bem a porta após ela.

19Tamar lançou cinzas sobre a cabeça, rasgou a túnica talar com mangas compridas e, postas as mãos na cabeça, foi-se dali gritando.

20Absalão, seu irmão, disse-lhe: Esteve contigo Amnom, teu irmão? Agora, minha irmã, cala-te. É teu irmão; não te angustie o coração por isso. Ficou Tamar desolada na casa de seu irmão Absalão.

21 Ouvindo o rei Davi todas estas coisas, muito se lhe acendeu a ira.

22 Porém Absalão não falou com Amnom nem mal nem bem; porque odiava a Amnom, por ter este forçado a Tamar, sua irmã.

Absalão mata a Amnom

23 Passados dois anos, Absalão tosquiava em Baal-Hazor, que está junto a Efraim, e convidou Absalão todos os filhos do rei.

24 Foi ter Absalão com o rei e disse: Eis que teu servo faz a tosquia; peço que com o teu servo venham o rei e os seus servidores.
25 O rei, porém, disse a Absalão: Não, filho meu, não vamos todos juntos, para não te sermos pesados. Instou com ele Absalão, porém ele não quis ir; contudo, o abençoou.
26 Então, disse Absalão: Se não queres ir, pelo menos deixa ir conosco Amnom, meu irmão. Porém o rei lhe disse: Para que iria ele contigo?

27 Insistindo Absalão com ele, deixou ir com ele Amnom e todos os filhos do rei.

28 Absalão deu ordem aos seus moços, dizendo: Tomai sentido; quando o coração de Amnom estiver alegre de vinho, e eu vos disser: Feri a Amnom, então, o

21 E, ouvindo o rei Davi todas estas coisas, muito se lhe acendeu a ira.

22 Porém Absalão não falou com Amnom, nem mal nem bem; porque Absalão odiava a Amnom, por ter forçado a Tamar sua irmã.

23 E aconteceu que, passados dois anos inteiros, Absalão tinha tosquiadores em Baal-Hazor, que está junto a Efraim; e convidou Absalão a todos os filhos do rei.

24 E foi Absalão ao rei, e disse: Eis que teu servo tem tosquiadores; peço que o rei e os seus servos venham com o teu servo.

25 O rei, porém, disse a Absalão: Não, filho meu, não vamos todos juntos, para não te sermos pesados. E instou com ele; porém não quis ir, mas o abençoou.

26 Então disse Absalão: Quando não, deixa ir conosco Amnom, meu irmão. Porém o rei disse: Para que iria contigo?

27 E, instando Absalão com ele, deixou ir com ele a Amnom, e a todos os filhos do rei.
28 E Absalão deu ordem aos seus servos, dizendo: Tomai sentido; quando o coração de Amnom estiver alegre do vinho, e eu vos disser: Feri a Amnom, então o matareis; não temais: porque porventura

21O rei Davi ficou muito indignado quando soube o que aconteceu entre Tamar e Amnom.
22Mas Absalão ficou calado e nada disse a Amnom, nem bem, nem mal, embora guardasse em seu coração um ódio muito grande pelo seu irmão, pelo mal que havia feito à sua irmã Tamar.

23Dois anos mais tarde, quando Absalão cortava a lã das suas ovelhas em Baal-Hazor, próximo de Efraim, mandou convidar o rei, seu pai, e todos os seus irmãos.
24Absalão foi ao rei e disse: “Meu rei, estamos cortando a lã das minhas ovelhas. Peço que o rei e os seus servos venham para a festa”.
25O rei respondeu: “Não, meu filho; se formos todos, ficará muito dispendioso para você”. Embora Absalão insistisse muito, Davi não aceitou o convite, mas o abençoou.
26“Bem”, continuou Absalão; “se o rei, meu pai, não pode vir, mande em seu lugar meu irmão Amnom”. “Por que justamente Amnom?”, perguntou o rei.
27Absalão insistiu tanto que o rei acabou deixando que Amnom e os seus irmãos fossem com ele.
28E Absalão disse aos seus homens: “No meio da festa, quando o meu irmão Amnom estiver embriagado do vinho, prestem atenção no meu sinal para matá-lo! Não tenham medo, porque são ordens

21 Quando o rei Davi soube de todas essas coisas, ficou furioso.

22 Porém, Absalão não falou com Amnom, nem mal nem bem, porque odiava Amnom por ele ter forçado sua irmã Tamar.

Absalão mata Amnom

23 Depois de dois anos, Absalão tosquiava o rebanho em Baal-Hazor, na fronteira com Efraim, e convidou todos os filhos do rei.

24Absalão foi falar com o rei e disse: Agora o teu servo está tosquiando. Peço que o rei e seus servos venham com o teu servo.

25Porém, o rei respondeu a Absalão: Não, meu filho, não vamos todos, para não te sermos pesados. Absalão insistiu com ele. No entanto, ele não quis ir, mas lhe deu sua bênção.

26Absalão lhe disse: Ao menos, deixa ir conosco meu irmão Amnom. Porém, o rei lhe perguntou: Para que ele iria contigo?

27Mas, como Absalão insistiu com o rei, este deixou Amnom ir com ele e também os outros filhos do rei.

28 Absalão deu ordem aos seus servos, dizendo: Ficai atentos. Quando Amnom estiver alegre por causa do vinho e eu vos disser: Feri Amnom, então o matai. Não

21Quando o rei Davi ouviu todas essas coisas, muito se lhe acendeu a ira.

22Absalão não falou a Amnom nem mal nem bem, porque Absalão aborrecia a Amnom por ter ele violado a Tamar, sua irmã.

Absalão vinga a Tamar

23Passados dois anos, Absalão fazia a sua tosquia em Baal-Hazor, que está perto de Efraim, e convidou todos os filhos do rei.

24Absalão foi ter com o rei e disse: Eis que agora o teu servo faz a tosquia. Venham o rei e os seus servos com o teu servo.

25Respondeu o rei a Absalão: Não, meu filho, não vamos todos, para não suceder que te sejamos pesados. Absalão instou com ele; todavia, ele não quis ir, mas deu-lhe a sua bênção.
26Então, disse Absalão: Rogo-te que ao menos venha conosco meu irmão Amnom. Perguntou-lhe o rei: Para que iria ele contigo?
27Instando Absalão com ele, Davi deixou ir com ele Amnom e todos os mais filhos do rei.

28Absalão deu ordem aos seus servos, dizendo: Prestai atenção quando o coração de Amnom estiver alegre do vinho e eu vos disser: Feri a Amnom, matai-o.

matareis. Não temais, pois não sou eu quem vo-lo ordena? Sede fortes e valentes.
29 E os moços de Absalão fizeram a Amnom como Absalão lhes havia ordenado. Então, todos os filhos do rei se levantaram, cada um montou seu mulo, e fugiram.
30 Iam eles ainda de caminho, quando chegou a notícia a Davi: Absalão feriu todos os filhos do rei, e nenhum deles ficou.

31 Então, o rei se levantou, rasgou as suas vestes e se lançou por terra; e todos os seus servos que estavam presentes rasgaram também as suas vestes.

32 Mas Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi, respondeu e disse: Não pense o meu senhor que mataram a todos os jovens, filhos do rei, porque só morreu Amnom; pois assim já o revelavam as feições de Absalão, desde o dia em que sua irmã Tamar foi forçada por Amnom.

33 Não meta, pois, agora, na cabeça o rei, meu senhor, tal coisa, supondo que morreram todos os filhos do rei; porque só morreu Amnom.

34 Absalão fugiu. O moço que estava de guarda, levantando os olhos, viu que vinha muito povo pelo caminho por detrás dele, pelo lado do monte.

não sou eu quem vo-lo ordenei? Esforçai-vos, e sede valentes.
29 E os servos de Absalão fizeram a Amnom como Absalão lho havia ordenado. Então todos os filhos do rei se levantaram, e montaram cada um no seu mulo, e fugiram.
30 E aconteceu que, estando eles ainda no caminho, chegou a nova a Davi, dizendo-se: Absalão feriu a todos os filhos do rei, e nenhum deles ficou.

31 Então o rei se levantou, e rasgou as suas vestes, e se lançou por terra; da mesma maneira todos os seus servos estavam com vestes rotas.

32 Mas Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi, respondeu, e disse: Não diga o meu senhor que mataram a todos os moços filhos do rei, porque só morreu Amnom; porque assim tinha resolvido fazer Absalão, desde o dia em que forçou a Tamar sua irmã.

33 Não se lhe ponha, pois, agora no coração do rei meu senhor tal coisa, dizendo: Morreram todos os filhos do rei; porque só morreu Amnom.

34 E Absalão fugiu; e o moço que estava de guarda, levantou os seus olhos, e olhou; e eis que muito povo vinha pelo caminho por detrás dele, pelo lado do monte.

minhas, eu assumo a responsabilidade. Sejam fortes e corajosos!”

29Assim eles assassinaram Amnom, obedecendo às suas ordens. Diante disso, os outros irmãos de Absalão montaram nas suas mulas e fugiram.

30Estando eles a caminho, o rei recebeu a notícia: “Absalão matou todos os seus irmãos; nenhum deles escapou!”

31O rei se levantou angustiado, rasgou a sua roupa e se lançou ao chão com o coração cheio de tristeza. Os conselheiros que estavam ali com ele também rasgaram suas roupas.
32Nesse instante, chegou Jonadabe, sobrinho de Davi, e, vendo o desespero do rei, disse-lhe: “Não, não foi isso que aconteceu. Absalão mandou matar somente Amnom por haver feito mal à sua irmã Tamar; ele planejava fazê-lo desde o dia em que Amnom violentou a sua irmã Tamar.

33O rei, meu senhor, não deve acreditar que todos os filhos do rei estão mortos. Somente Amnom foi morto”.

34Enquanto isso, Absalão tratou de fugir. Nesse meio-tempo, o guarda que ficava nos muros da cidade viu um grupo grande que vinha pela estrada de Horonaim, descendo pela encosta da montanha, em direção de Jerusalém. Ele correu para

tenhais medo; não sou eu quem está ordenando? Esforçai-vos e sede corajosos.

29 Os servos de Absalão fizeram a Amnom como Absalão lhes havia ordenado. Então todos os filhos do rei se levantaram e fugiram, montando cada um na sua mula.

30Enquanto eles ainda estavam a caminho, chegou a Davi um boato, que dizia: Absalão matou todos os filhos do rei; nenhum deles sobreviveu.

31Então o rei se levantou, rasgou as vestes e jogou-se no chão. Da mesma forma, todos os servos que o auxiliavam rasgaram as vestes.

32Mas Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi, lhe disse: Não pense o meu senhor que mataram todos os jovens filhos do rei, porque só morreu Amnom. Absalão havia decidido fazer isso, desde o dia em que ele forçou sua irmã Tamar.

33Não acredite o rei, meu senhor, que todos os filhos do rei morreram, porque só morreu Amnom.

34Porém, Absalão fugiu. E o moço que estava de guarda, ergueu os olhos e viu muita gente no caminho atrás dele, ao lado do monte.

Não tenhais medo, não sou eu quem vô-lo ordena? Sede, pois, corajosos e valentes.

29Os servos de Absalão fizeram a Amnom como Absalão lhes havia ordenado. Todos os filhos do rei se levantaram, cada um na sua mula, e fugiram.

30Indo eles ainda no caminho, chegou a Davi a nova, dizendo: Absalão matou a todos os filhos do rei, e não ficou deles nem um só.

31Levantou-se o rei, e rasgou os seus vestidos e lançou-se por terra; e todos os seus servos que estavam junto a ele rasgaram os seus vestidos.

32Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi, tomou a palavra e disse: Não imagine o meu senhor que mataram todos os mancebos, filhos do rei, porque só morreu Amnom; pois assim o tinha resolvido fazer Absalão desde o dia em que Amnom violou a sua irmã Tamar.

33Agora, não se lhe meta no coração ao rei, meu senhor, o pensar que todos os filhos do rei foram mortos; porque só morreu Amnom.

Absalão foge para Talmai

34 Fugiu, porém, Absalão. O mancebo que estava de sentinela, levantando os olhos, viu que vinha muita gente pelo caminho, ao lado do monte, por detrás de si.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

35 Então, disse Jonadabe ao rei: Eis aí vêm os filhos do rei; segundo a palavra de teu servo, assim sucedeu.
36 Mal acabara de falar, chegavam os filhos do rei e, levantando a voz, choraram; também o rei e todos os seus servos choraram amargamente.

Absalão foge para Talmai

37 Absalão, porém, fugiu e se foi a Talmai, filho de Amiúde, rei de Gesur. E Davi pranteava a seu filho todos os dias.
38 Assim, Absalão fugiu, indo para Gesur, onde esteve três anos.
39 Então, o rei Davi cessou de perseguir a Absalão, porque já se tinha consolado acerca de Amnom, que era morto.

2 Samuel 14

Absalão volta para Jerusalém

1 Percebendo, pois, Joabe, filho de Zeruia, que o coração do rei começava a inclinar-se para Absalão,

2 mandou trazer de Tecoa uma mulher sábia e lhe disse: Finge que estás profundamente triste, põe vestidos de luto, não te unjas com óleo e sê como mulher que há já muitos dias está de luto por algum morto.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

35 Então disse Jonadabe ao rei: Eis aqui vêm os filhos do rei; conforme à palavra de teu servo, assim sucedeu.
36 E aconteceu que, como acabou de falar, os filhos do rei vieram, e levantaram a sua voz, e choraram; e também o rei e todos os seus servos choraram amargamente.

37 Assim Absalão fugiu, e foi a Talmai, filho de Amiur, rei de Gesur. E Davi pranteava por seu filho todos aqueles dias.
38 Assim Absalão fugiu, e foi para Gesur; esteve ali três anos.
39 Então tinha o rei Davi saudades de Absalão; porque já se tinha consolado acerca da morte de Amnom.

2 Samuel 14

1 Conhecendo, pois, Joabe, filho de Zeruia, que o coração do rei estava inclinado para Absalão,

2 Enviou Joabe a Tecoa, e tomou de lá uma mulher e disse-lhe: Ora, finge que estás de luto; veste roupas de luto, e não te unjas com óleo, e sê como uma mulher que há já muitos dias está de luto por algum morto.

NOVA BÍBLIA VIVA

contar isso ao rei: “Eu vejo uma multidão de pessoas vindo da estrada de Horonaim, descendo pela encosta da montanha”.
35E Jonadabe exclamou ao rei: “São os seus filhos que estão voltando! Vê como estão todos vivos?”

36E eles chegaram tristes, chorando e soluçando; e o rei e os seus auxiliares choraram com eles em alta voz.

37Absalão fugiu para Gesur e lá procurou o rei Talmai, filho de Amiur. E o rei Davi chorava pelo seu filho todos os dias.
38Depois que Absalão fugiu para Gesur, permanecendo lá por três anos,
39o rei Davi foi se conformando com a morte de Amnom, depois de chorar muito, e conseguiu perdoar Absalão.

2 Samuel 14

1Quando Joabe, comandante do exército, percebeu que o rei Davi sentia saudades de Absalão,
2mandou chamar uma mulher de Tecoa que era muito conhecida por sua sabedoria, e encarregou-a de uma missão, dando-lhe as seguintes instruções: “Faça de conta que a senhora é uma mulher sofredora que está de luto. Vista-se com roupas de luto, não coloque perfume e finja que está muito triste e em profundo sofrimento por muito tempo.

ALMEIDA SÉCULO 21

35Então disse Jonadabe ao rei: Os filhos do rei estão chegando; aconteceu conforme o teu servo disse.
36Quando ele acabou de falar, os filhos do rei chegaram e choraram bem alto. O rei e todos os seus servos também choraram amargamente.

A fuga de Absalão

37 Mas Absalão fugiu e foi até Talmai, filho de Amiur, rei de Gesur. E Davi chorava por seu filho todos os dias.
38 Tendo fugido para Gesur, Absalão ficou ali três anos.
39 Então o rei Davi sentiu saudades de Absalão, pois já se sentia consolado acerca da morte de Amnom.

2 Samuel 14

1 Quando Joabe, filho de Zeruia, percebeu que o rei só pensava em Absalão,

2 mandou buscar em Tecoa uma mulher astuta e lhe disse: Finge que estás de luto; põe vestes de luto, não ponhas óleo aromático e finge ser uma mulher que está chorando há muitos dias por um falecido.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

35Jonadabe disse ao rei: Eis aí vêm os filhos do rei; conforme a palavra do teu servo, assim sucedeu.
36Logo que ele tinha acabado de falar, chegaram os filhos do rei e, levantando a voz, choraram; o rei e todos os seus servos também choraram muito.

37Absalão, porém, fugiu e foi a Talmai, filho de Amiur, rei de Gesur. Davi pranteava a seu filho todos os dias.
38Assim, Absalão fugiu, e foi a Gesur, e ali esteve três anos.
39A alma do rei ansiava ir ter com Absalão, porque já se tinha consolado acerca de Amnom, visto que era morto.

2 Samuel 14

Absalão, depois de três anos, volta para Jerusalém

1Ora, conheceu Joabe, filho de Zeruia, que o coração do rei estava inclinado para Absalão.

2Enviou Joabe a Tecoa, e fez trazer de lá uma mulher sábia, e disse-lhe: Finge que estás de nojo, e toma um vestido de luto, e não te unjas com óleo, mas faze-te como uma mulher que há muito tempo chora a um morto;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Apresenta-te ao rei e fala-lhe tais e tais palavras. E Joabe lhe pôs as palavras na boca.

4 A mulher tecoíta apresentou-se ao rei, e, inclinando-se, prostrou-se com o rosto em terra, e disse: Salva-me, ó rei!

5 Perguntou-lhe o rei: Que tens? Ela respondeu: Ah! Sou mulher viúva; morreu meu marido.

6 Tinha a tua serva dois filhos, os quais brigaram entre si no campo, e não houve quem os apartasse; um feriu ao outro e o matou.

7 Eis que toda a parentela se levantou contra a tua serva, e disseram: Dá-nos aquele que feriu a seu irmão, para que o matemos, em vingança da vida de quem ele matou e para que destruamos também o herdeiro. Assim, apagarão a última brasa que me ficou, de sorte que não deixam a meu marido nome, nem sobrevivente na terra.

8 Disse o rei à mulher: Vai para tua casa, e eu darei ordens a teu respeito.

9 Disse a mulher tecoíta ao rei: A culpa, ó rei, meu senhor, caia sobre mim e sobre a casa de meu pai; o rei, porém, e o seu trono sejam inocentes.

10 Disse o rei: Quem falar contra ti, traze-mo a mim; e nunca mais te tocará.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 E vai ao rei, e fala-lhe conforme a esta palavra. E Joabe lhe pôs as palavras na boca.

4 E a mulher tecoíta falou ao rei, e, deitando-se com o rosto em terra, se prostrou e disse: Salva-me, ó rei.

5 E disse-lhe o rei: Que tens? E disse ela: Na verdade sou mulher viúva; morreu meu marido.

6 Tinha, pois, a tua serva dois filhos, e estes brigaram entre si no campo, e não houve quem os apartasse; assim um feriu ao outro, e o matou.

7 E eis que toda a linhagem se levantou contra a tua serva, e disseram: Dá-nos aquele que feriu a seu irmão, para que o matemos, por causa da vida de seu irmão, a quem matou, e para que destruamos também ao herdeiro. Assim apagarão a brasa que me ficou, de sorte que não deixam a meu marido nome, nem remanescente sobre a terra.

8 E disse o rei à mulher: Vai para tua casa; e eu mandarei ordem acerca de ti.

9 E disse a mulher tecoíta ao rei: A injustiça, rei meu senhor, venha sobre mim e sobre a casa de meu pai; e o rei e o seu trono fique inculpável.

10 E disse o rei: Quem falar contra ti, traze-mo a mim; e nunca mais te tocará.

NOVA BÍBLIA VIVA

3Apresente-se ao rei e diga-lhe as palavras que eu lhe disser.

4A mulher seguiu todas as instruções. Quando se aproximou do rei, ajoelhou-se diante dele, em sinal de respeito, e clamou: “Ó rei, ajude-me! Ajude-me!”

5“Qual é o seu problema, minha senhora?”, perguntou ele. “Sou uma pobre viúva; meu marido morreu”, respondeu a mulher.

6“Meus dois filhos estavam no campo e lá se desentenderam; entraram em luta corpo a corpo; a briga foi tão forte que, não havendo ninguém para os separar, um deles acabou matando o outro.

7E agora todo o grupo de famílias se colocou contra a sua serva, dizendo: ‘Entregue o assassino do seu irmão para que o matemos pela vida do seu irmão e destruamos também o herdeiro’. Eles querem apagar a última brasa que me restou, deixando sem nome o meu marido, visto que não temos outros filhos. Que farei eu?”

8“Vá para casa”, respondeu o rei; “eu cuidarei para que o seu filho seja bem guardado; ninguém tocará nele!”

9“Ó rei, meu senhor!”, respondeu ela. “Eu assumo a responsabilidade, caso alguém critique a atitude do rei por procurar ajudar-me”.

10Continuou o rei: “Se alguém for contra o meu procedimento, traga essa pessoa à

ALMEIDA SÉCULO 21

3 Vai falar com o rei e dize-lhe isso. Então Joabe lhe determinou o que deveria dizer.

4 A mulher tecoíta foi falar com o rei. Prostrou-se com o rosto no chão, saudou-o respeitosamente e disse: Salva-me, ó rei.

5O rei lhe perguntou: Que tens? Ela respondeu: Na verdade, eu sou viúva; meu marido morreu.

6A tua serva tinha dois filhos, os quais tiveram uma briga no campo, e não havia ninguém que os afastasse. Então um feriu o outro e o matou.

7 Agora toda a família se levantou contra a tua serva, dizendo: Entrega-nos aquele que matou seu irmão, para que o matemos pela vida de seu irmão, a quem matou, e para que exterminemos também o herdeiro. Assim apagarão a brasa que me restou, de modo que não deixarão nem nome nem remanescente sobre a terra a meu marido.

8Então o rei disse à mulher: Vai para tua casa, e eu darei ordem a teu respeito.

9 A mulher tecoíta respondeu ao rei: Ó rei, meu senhor, venha a maldade sobre mim e sobre a casa de meu pai; e fique inocente o rei e o seu trono.

10O rei voltou a dizer: Traze a mim quem falar contra ti, e ele nunca mais te importunará.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3e, entrando ao rei, fala-lhe da seguinte maneira. Joabe pôs-lhe as palavras na boca.

4Tendo-se a mulher de Tecoa apresentado ao rei, prostrou-se com o rosto em terra, fez-lhe uma reverência e disse: Socorro, ó rei!

5Perguntou-lhe o rei: Que tens? Ela respondeu: Na verdade, eu sou uma mulher viúva; morreu meu marido.

6A tua serva tinha dois filhos, os quais brigaram entre si no campo, e não havia quem os apartasse, mas um feriu ao outro e o matou.

7Eis que se levantou a parentela toda contra a tua serva, e disseram: Dá-nos aquele que feriu a seu irmão, para o matarmos pela vida de seu irmão a quem matou, e tiraremos também a vida ao herdeiro; assim, apagarão a brasa que me ficou, para não se deixar a meu marido nem nome nem resto sobre a face da terra.

8O rei disse à mulher: Vai para tua casa, e eu darei ordem a respeito de ti.

9Respondeu a mulher de Tecoa ao rei: Sobre mim, ó rei, meu senhor, recaia a culpa e sobre a casa de meu pai; e será inocente o rei e o seu trono.

10Disse o rei: Quem te falar nisso, traze-o à minha presença, e ele não te tocará mais.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		minha presença; e eu prometo que tal pessoa não a aborrecerá mais!”		
11 Disse ela: Ora, lembra-te, ó rei, do SENHOR, teu Deus, para que os vingadores do sangue não se multipliquem a matar e exterminem meu filho. Respondeu ele: Tão certo como vive o SENHOR, não há de cair no chão nem um só dos cabelos de teu filho.	11 E disse ela: Ora, lembre-se o rei do Senhor seu Deus, para que os vingadores do sangue não prossigam na destruição, e não exterminem a meu filho. Então disse ele: Vive o Senhor, que não há de cair no chão nem um dos cabelos de teu filho.	11Então ela disse: “Por favor, meu rei; prometa-me, em nome do Senhor, o seu Deus, que não permitirá que o vingador da vítima mate meu filho, pois não quero que se derrame mais sangue”. “Dou a minha palavra diante de Deus”, respondeu o rei, “que nem um só cabelo da cabeça do seu filho cairá no chão!”	11 Ela disse: Que o rei se lembre do Senhor, seu Deus, para que o vingador do sangue não faça mais destruição e não extermine meu filho. Então ele disse: Assim como o Senhor vive, nem mesmo um fio de cabelo do teu filho cairá no chão.	11Ela disse: Lembra-te, ó rei, de Jeová, teu Deus, para que o vingador do sangue não continue a destruição; não exterminem a meu filho. Respondeu ele: Pela vida de Jeová, não há de cair ao chão nem um cabelo de teu filho.
12 Então, disse a mulher: Permite que a tua serva fale uma palavra contigo, ó rei, meu senhor. Disse ele: Fala.	12 Então disse a mulher: Peço-te que a tua serva fale uma palavra ao rei meu senhor. E disse ele: Fala.	12“Permita que a sua serva fale mais uma coisa ao rei, meu senhor”, disse a mulher. “Pode falar”, respondeu o rei.	12Então a mulher disse: Permite que a tua serva fale mais uma coisa ao rei meu senhor. Ele respondeu: Fala.	12Disse a mulher: Permita que a tua serva fale uma palavra ao rei, meu senhor. Ele disse: Fala.
13 Prosseguiu a mulher: Por que pensas tu doutro modo contra o povo de Deus? Pois, em pronunciando o rei esse juízo, condena-se a si mesmo, visto que não quer fazer voltar o seu desterrado.	13 E disse a mulher: Por que, pois, pensaste tu uma tal coisa contra o povo de Deus? Porque, falando o rei tal palavra, fica como culpado; visto que o rei não torna a trazer o seu desterrado.	13“Por que o rei age contra o povo de Deus? Por que não procede com o povo do mesmo modo como me prometeu a respeito do meu filho?” perguntou a mulher. “Com suas próprias palavras o rei está condenando a si mesmo, visto que se recusa a permitir a volta para casa do seu próprio filho que foi banido.	13 Então a mulher disse: Por que pensas tal coisa contra o povo de Deus? Ao dizer isto, o rei se condena, pois se recusa a trazer de volta o que foi banido.	13Prosseguiu a mulher: Por que imaginas, então, tal coisa contra o povo de Deus? Pois, falando o rei esta palavra, fica como culpado, visto não fazer voltar o seu desterrado.
14 Porque temos de morrer e somos como águas derramadas na terra que já não se podem juntar; pois Deus não tira a vida, mas cogita meios para que o banido não permaneça arrojado de sua presença.	14 Porque certamente morreremos, e seremos como águas derramadas na terra que não se ajuntam mais; Deus, pois, lhe não tirará a vida, mas cogita meios, para que não fique banido dele o seu desterrado.	14Um dia todos teremos de morrer, tão certo como a água que depois de derramada na terra não pode mais ser recolhida. É por isso que Deus procura nos trazer de volta quando estamos separados dele. Ele não tira a vida daqueles que são importantes para ele, e o rei também não deveria fazê-lo!”	14 Porque certamente morreremos e seremos como águas derramadas na terra, que não se podem mais ajuntar. Porém, Deus não tira a vida, mas provê meios para que o que foi banido seja restaurado.	14Porque morremos e somos como água derramada sobre a terra, que não se pode mais juntar; pois Deus não tira a vida, porém cogita meios para que o banido não fique desterrado da sua presença.
15 Se vim, agora, falar esta palavra ao rei, meu senhor, é porque o povo me atemorizou; pois dizia a tua serva: Falarei ao rei; porventura, ele fará segundo a palavra da sua serva.	15 E se eu agora vim falar esta palavra ao rei, meu senhor, é porque o povo me atemorizou; dizia, pois, a tua serva: Falarei, pois, ao rei; porventura fará o rei segundo a palavra da sua serva.	15“Agora, eu vim falar ao rei, meu senhor, sobre meu filho porque a minha vida e a vida dele estavam em perigo; e eu pensei comigo mesma: talvez o rei escute as minhas palavras	15E, se eu agora vim falar esta palavra ao rei, meu senhor, é porque o povo me ameaçou; pois a tua serva pensava: Falarei ao rei e ele fará conforme o pedido da sua serva.	15Agora, se eu vim falar esta palavra ao rei, meu senhor, é porque o povo me atemorizou; e a tua serva disse: Falarei ao rei; talvez o rei faça segundo a palavra da sua criada.

16 Porque o rei atenderá, para livrar a sua serva da mão do homem que intenta destruir tanto a mim como a meu filho da herança de Deus.
17 Dizia mais a tua serva: Seja, agora, a palavra do rei, meu senhor, para a minha tranqüilidade; porque, como um anjo de Deus, assim é o rei, meu senhor, para discernir entre o bem e o mal. O SENHOR, teu Deus, será contigo.
18 Então, respondeu o rei e disse à mulher: Peço-te que não me encubras o que eu te perguntar. Respondeu a mulher: Pois fale o rei, meu senhor.

19 Disse o rei: Não é certo que a mão de Joabe anda contigo em tudo isto? Respondeu ela: Tão certo como vive a tua alma, ó rei, meu senhor, ninguém se poderá desviar, nem para a direita nem para a esquerda, de tudo quanto o rei, meu senhor, tem dito; porque Joabe, teu servo, é quem me deu ordem e foi ele quem ditou à tua serva todas estas palavras.

20 Para mudar o aspecto deste caso foi que o teu servo Joabe fez isto. Porém sábio é meu senhor, segundo a sabedoria de um anjo de Deus, para entender tudo o que se passa na terra.

21 Então, o rei disse a Joabe: Atendi ao teu pedido; vai, pois, e traze o jovem Absalão.

22 Inclinando-se Joabe, prostrou-se em terra, abençoou o rei e disse: Hoje, reconheço que achei mercê diante de ti, ó

16 Porque o rei ouvirá, para livrar a sua serva da mão do homem que intenta destruir juntamente a mim e a meu filho da herança de Deus.

17 Dizia mais a tua serva: Seja agora a palavra do rei meu senhor para descanso; porque como um anjo de Deus, assim é o rei, meu senhor, para ouvir o bem e o mal; e o SENHOR teu Deus será contigo.

18 Então respondeu o rei, e disse à mulher: Peço-te que não me encubras o que eu te perguntar. E disse a mulher: Ora fale o rei, meu senhor.
19 E disse o rei: Não é verdade que a mão de Joabe anda contigo em tudo isto? E respondeu a mulher, e disse: Vive a tua alma, ó rei meu senhor, que ninguém se poderá desviar, nem para a direita nem para a esquerda, de tudo quanto o rei, meu senhor, tem falado: Porque Joabe, teu servo, é quem me deu ordem, e foi ele que pôs na boca da tua serva todas estas palavras:
20 Para mudar o aspecto deste caso foi que o teu servo Joabe fez isto; porém sábio é meu senhor, conforme à sabedoria de um anjo de Deus, para entender tudo o que há na terra.
21 Então o rei disse a Joabe: Eis que fiz isto; vai, pois, e torna a trazer o jovem Absalão.
22 Então Joabe se prostrou sobre o seu rosto em terra, e se inclinou, e agradeceu ao rei; e disse Joabe: Hoje conhece o teu

16e concorde em livrar a sua serva das mãos do homem que quer eliminar a nossa vida da herança que Deus nos deu".

17"Agora a sua serva pode dizer: Que a decisão do rei, o meu senhor, traga paz ao meu coração, pois eu sei que o rei é como um anjo de Deus, por isso sabe discernir entre o bem e o mal. Que o Senhor, o seu Deus, esteja com o rei!"

18"Quero saber uma coisa. Não me esconda nada", disse o rei. "Fale o rei, meu senhor", disse a mulher.

19"Foi Joabe quem a mandou aqui, não foi?", perguntou o rei. "Não posso negar", respondeu a mulher. "Tão certo como vive o rei, o meu senhor, que ninguém é capaz de desviar-se para a direita ou para esquerda de tudo o que o rei, o meu senhor, diz. Sim, Joabe, seu servo, me mandou e me disse o que eu deveria dizer.

20Ele me mandou contar essa história para o rei, meu senhor, para mudar essa situação. Mas eu sei que o rei é sábio como um anjo de Deus e sabe de tudo o que acontece na terra!"
21Então o rei mandou chamar Joabe e lhe disse: "Muito bem, vou atender ao seu pedido. Vá e traga de volta Absalão".
22Joabe lançou-se aos pés do rei, abençoou o rei e lhe disse: "Abençoado seja o meu rei! Hoje posso afirmar que o

16 Que o rei me ouça e livre a sua serva da mão do homem que procura exterminar tanto a mim como a meu filho da herança de Deus.

17 A tua serva pensava ainda: Que a palavra do rei, meu senhor, me dê um descanso, porque o rei, meu senhor, é como o anjo de Deus para discernir o bem e o mal. O Senhor, teu Deus, seja contigo.

18 Então o rei respondeu à mulher: Peço-te que não me escondas o que eu te perguntar. A mulher disse: Fala agora, ó rei, meu senhor.

19 O rei então perguntou: Não é verdade que a mão de Joabe está contigo em tudo isso? A mulher respondeu: Tão certo como vives, ó rei, meu senhor, que ninguém poderá se desviar, nem para a direita nem para a esquerda, de tudo quanto diz o rei, meu senhor; porque Joabe, teu servo, é quem me deu ordem e foi ele quem me disse tudo que tua serva deveria falar.

20 Teu servo Joabe fez isso para mudar essa situação. Porém, meu senhor é sábio conforme a sabedoria do anjo de Deus, para entender tudo o que acontece na terra.

21 Então o rei disse a Joabe: Farei o que pedes. Vai buscar o jovem Absalão.

22 Joabe prostrou-se no chão e, fazendo reverência, abençoou o rei; e disse Joabe: Ó rei, meu senhor, hoje o teu servo sabe

16Porque o rei ouvirá para livrar a sua serva da mão de quem procura exterminar da herança de Deus tanto a mim como a meu filho.

17Então, acrescentou a tua serva: A palavra do rei, meu senhor, seja um descanso; pois como o anjo de Deus é o rei, meu senhor, para discernir o bem e o mal. Seja contigo Jeová, teu Deus!

18Respondendo o rei, disse à mulher: Não me encubras o que te vou perguntar. Respondeu a mulher: Fale, agora, o rei, meu senhor.

19O rei perguntou: Não é verdade que a mão de Joabe anda contigo em tudo isso? Respondeu a mulher: Pela tua vida, ó rei, meu senhor, ninguém se poderá desviar, nem para a direita nem para a esquerda, de tudo o que o rei, meu senhor, acaba de dizer, porque foi o teu servo Joabe quem me deu ordem e quem pôs na boca da tua serva todas estas palavras;

20para mudar a feição do negócio, foi que o teu servo Joabe fez isso. Porém sábio é o meu senhor, como um anjo de Deus, para saber tudo o que se passa sobre a terra.

21O rei disse a Joabe: Eis aí que o faço; vai e faze voltar o mancebo Absalão.

22Joabe prostrou-se com o rosto em terra, e, fazendo uma reverência, abençoou ao rei, e disse: Hoje, ó rei, meu senhor,

rei, meu senhor; porque o rei fez segundo a palavra do seu servo.

23 Levantou-se Joabe, foi a Gesur e trouxe Absalão a Jerusalém.

24 Disse o rei: Torne para a sua casa e não veja a minha face. Tornou, pois, Absalão para sua casa e não viu a face do rei.

A beleza de Absalão

25 Não havia, porém, em todo o Israel homem tão celebrado por sua beleza como Absalão; da planta do pé ao alto da cabeça, não havia nele defeito algum.

26 Quando cortava o cabelo (e isto se fazia no fim de cada ano, porquanto muito lhe pesava), seu peso era de duzentos siclos, segundo o peso real.

27 Também nasceram a Absalão três filhos e uma filha, cujo nome era Tamar; esta era mulher formosa à vista.

Absalão admitido à presença de Davi

28 Tendo ficado Absalão dois anos em Jerusalém e sem ver a face do rei,

29 mandou ele chamar a Joabe, para o enviar ao rei; porém ele não quis vir. Mandou chamá-lo segunda vez, mas ainda não quis ele vir.

30 Então, disse aos seus servos: Vede ali o pedaço de campo de Joabe pegado ao

servo que achei graça aos teus olhos, ó rei meu senhor, porque o rei fez segundo a palavra do teu servo.

23 Levantou-se, pois, Joabe, e foi a Gesur, e trouxe Absalão a Jerusalém.

24 E disse o rei: Torne para a sua casa, e não veja a minha face. Tornou, pois, Absalão para sua casa, e não viu a face do rei.

25 Não havia, porém, em todo o Israel homem tão belo e tão aprazível como Absalão; desde a planta do pé até à cabeça não havia nele defeito algum.

26 E, quando tosquiava a sua cabeça (e sucedia que no fim de cada ano a tosquiava, porquanto muito lhe pesava, e por isso a tosquiava), pesava o cabelo da sua cabeça duzentos siclos, segundo o peso real.

27 Também nasceram a Absalão três filhos e uma filha, cujo nome era Tamar; e esta era mulher formosa à vista.

28 Assim ficou Absalão dois anos inteiros em Jerusalém, e não viu a face do rei.

29 Mandou, pois, Absalão chamar a Joabe, para o enviar ao rei; porém não quis vir a ele; e enviou ainda segunda vez e, contudo, não quis vir.

30 Então disse aos seus servos: Vedes ali o pedaço de campo de Joabe pegado ao

rei me quer bem, pois atendeu meu pedido!”

23E Joabe foi a Gesur e trouxe Absalão para Jerusalém.

24“Absalão deve morar na mesma casa onde morava antes”, ordenou o rei; “ele não deve vir à minha presença”.

25Em todo o Israel não havia homem mais bonito e atraente do que Absalão.

26Ele cortava o cabelo uma vez por ano, por causa do seu peso — cerca de dois quilos e quatrocentos gramas.

27Ele tinha três filhos e uma filha. A essa filha deu o nome de Tamar; e ela era uma mulher muito bonita.

28Absalão já morava dois anos em Jerusalém e ainda não se havia encontrado com o rei, seu pai.

29Então mandou chamar Joabe a fim de pedir que intercedesse por ele diante do rei; mas Joabe não quis vir. Absalão mandou chamá-lo de novo, e novamente ele se recusou a vir.

30Então Absalão disse aos seus empregados: “Joabe tem um campo de

que foi favorecido por ti, porque o rei fez segundo a palavra do teu servo.

23 Então Joabe se levantou, foi a Gesur e trouxe Absalão para Jerusalém.

24 O rei disse: Leva-o para sua casa, mas não venha à minha presença. Absalão voltou para sua casa e não foi à presença do rei.

25 Não havia em todo o Israel ninguém que fosse tão admirável pela sua beleza como Absalão; ele não tinha defeito algum desde a planta do pé até o alto da cabeça.

26 Quando ele cortava o cabelo, o que costumava fazer no fim de cada ano, porque ficava muito pesado, o peso do cabelo era de duzentos siclos, segundo o peso real.

27Absalão teve três filhos e uma filha chamada Tamar, que era muito bonita.

28Assim Absalão ficou dois anos em Jerusalém, sem ir ver o rei.

29 Absalão mandou chamar Joabe para o enviar ao rei, mas Joabe não quis vir a ele. Mandou chamá-lo uma segunda vez, mas ele não quis vir.

30Então disse aos seus servos: Vede ali o campo de Joabe pegado ao meu, onde ele

conhece o teu servo que achei graça aos teus olhos, porque o rei deferiu a súplica do teu servo.

23Levantou-se Joabe, foi a Gesur e trouxe a Absalão para Jerusalém.

24O rei disse: Torne para sua casa, porém não veja a minha face. Voltou Absalão para sua casa e não viu a face do rei.

A beleza de Absalão

25Não havia em todo o Israel um homem tão admirável pela sua beleza como o era Absalão; desde a planta do pé até o mais alto da cabeça, não havia nele defeito algum.

26Quando ele rapava a cabeça (que o fazia no fim de cada ano, por lhe ficar carregada), pesava o cabelo da cabeça duzentos siclos, segundo o peso real.

27Nasceram a Absalão três filhos e uma filha de nome Tamar, que era mulher de bela aparência.

Absalão é admitido à presença de Davi

28Absalão esteve em Jerusalém dois anos e não viu a face do rei.

29Então, Absalão mandou chamar a Joabe, para o enviar ao rei; mas este não quis vir a ele. Mandou chamá-lo segunda vez, porém não quis vir.

30Disse aos seus servos: Vede o campo de Joabe ao pé do meu. Ele ali tem cevada;

meu, e tem cevada nele; ide e metei-lhe fogo. E os servos de Absalão meteram fogo nesse pedaço de campo.
31 Então, Joabe se levantou, e foi à casa de Absalão, e lhe disse: Por que meteram fogo os teus servos no pedaço de campo que é meu?

32 Respondeu Absalão a Joabe: Mandei chamar-te, dizendo: Vem cá, para que te envie ao rei, a dizer-lhe: Para que vim de Gesur? Melhor me fora estar ainda lá. Agora, pois, quero ver a face do rei; se há em mim alguma culpa, que me mate.

33 Então, Joabe foi ao rei e lho disse. Chamou o rei a Absalão, e este se lhe apresentou e inclinou-se sobre o rosto em terra, diante do rei. O rei beijou a Absalão.

2 Samuel 15

A revolta de Absalão e a fuga de Davi

1 Depois disto, Absalão fez aparelhar para si um carro e cavalos e cinqüenta homens que corressem adiante dele.
2 Levantando-se Absalão pela manhã, parava à entrada da porta; e a todo homem que tinha alguma demanda para vir ao rei a juízo, o chamava Absalão a si e lhe dizia: De que cidade és tu? Ele respondia: De tal tribo de Israel é teu servo.

meu, e tem cevada nele; ide, e ponde-lhe fogo. E os servos de Absalão puseram fogo ao pedaço de campo.
31 Então Joabe se levantou, e veio a Absalão, em casa, e disse-lhe: Por que puseram os teus servos fogo ao pedaço de campo que é meu?

32 E disse Absalão a Joabe: Eis que enviei a ti, dizendo: Vem cá, para que te envie ao rei, a dizer-lhe: Para que vim de Gesur? Melhor me fora estar ainda lá. Agora, pois, veja eu a face do rei; e, se há ainda em mim alguma culpa, que me mate.

33 Então foi Joabe ao rei, e assim lho disse. Então chamou a Absalão, e ele se apresentou ao rei, e se inclinou sobre o seu rosto em terra diante do rei; e o rei beijou a Absalão.

2 Samuel 15

1 E aconteceu depois disto que Absalão fez aparelhar carros e cavalos, e cinqüenta homens que corressem adiante dele.
2 Também Absalão se levantou pela manhã, e parava a um lado do caminho da porta. E sucedia que a todo o homem que tinha alguma demanda para vir ao rei a juízo, o chamava Absalão a si, e lhe dizia: De que cidade és tu? E, dizendo ele: De uma das tribos de Israel é teu servo;

trigo junto ao meu. Vão lá e coloquem fogo no campo de Joabe". E os empregados assim fizeram.

31Joabe ficou irado e procurou Absalão: "Por que seus empregados puseram fogo no meu campo de trigo?"

32Ao que Absalão respondeu: "Porque eu queria que você intercedesse junto ao rei e você se recusou. Quero que você pergunte ao rei por que ele me mandou buscar em Gesur, se não queria me ver. Nesse caso, devia ter-me deixado lá mesmo em Gesur. Agora eu quero falar com o rei; se ele acha que eu sou culpado, então que me mande matar".
33Joabe foi procurar o rei e contou as palavras de Absalão. E Davi, diante disso, mandou chamar Absalão à sua presença. Absalão veio e curvou-se diante do rei e Davi o beijou.

2 Samuel 15

1Então Absalão adquiriu uma linda carruagem de guerra, cavalos e cinquenta homens que corressem à sua frente.
2Ele se levantava bem cedinho e ia para o portão da cidade. Lá passava o dia esperando aqueles que vinham à procura do rei para julgar algum problema. E ele atendia todos e perguntava de qual cidade vinha. A pessoa respondia que era de uma das tribos de Israel,

planta cevada. Ide e incendiai-o. E os servos de Absalão puseram fogo no campo.
31Joabe se levantou e veio encontrar-se com Absalão, em casa, e lhe perguntou: Por que os teus servos puseram fogo no meu campo?

32 Absalão respondeu a Joabe: Eu mandei te chamar: Vem cá, para que te mande dizer ao rei: Para que vim de Gesur? Seria melhor eu ter ficado lá. Agora, permite que eu me encontre com o rei. Mas, se sou culpado de alguma coisa, mata-me.

33 Joabe foi à presença do rei e lhe contou isso. Então o rei chamou Absalão, e ele foi à presença do rei e prostrou-se no chão diante do rei; e o rei beijou Absalão.

2 Samuel 15

A rebelião de Absalão e a fuga de Davi

1 Depois disso, Absalão adquiriu para si um carro e cavalos, e uma escolta de cinquenta homens.

2 E Absalão se levantava cedo e parava à entrada da porta; e sempre que alguém tinha uma causa para o rei julgar, Absalão o chamava e lhe dizia: De que cidade tu és? E ele respondia: Teu servo é de tal tribo de Israel;

ide e lançai-lhe fogo. Os servos de Absalão puseram fogo ao campo.

31Então, se levantou Joabe, e foi à casa de Absalão, e lhe perguntou: Por que puseram os teus servos fogo ao meu campo?

32Respondeu Absalão a Joabe: Eis que mandei chamar-te, dizendo: Vem cá, para que eu te envie ao rei, a fim de lhe dizer: Para que vim de Gesur? Melhor me era estar lá ainda. Agora, veja eu a face do rei; se houver em mim culpa, que me tire a vida.

33Joabe foi à presença do rei e lho disse. Foi chamado Absalão, o qual entrou à presença do rei e se prostrou com o rosto em terra diante dele. O rei beijou a Absalão.

2 Samuel 15

A rebelião de Absalão e a fuga de Davi

1Depois disso, Absalão adquiriu para si um carro, e cavalos, e cinquenta homens que corressem adiante dele.
2Levantando-se Absalão cedo, parava à entrada da porta; e a todo o homem que tinha uma demanda que devia ser submetida ao rei para julgamento, chamava-o a si e lhe dizia: De que cidade és tu? Ele respondia: De tal tribo de Israel é teu servo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Então, Absalão lhe dizia: Olha, a tua causa é boa e reta, porém não tens quem te ouça da parte do rei.

4 Dizia mais Absalão: Ah! Quem me dera ser juiz na terra, para que viesse a mim todo homem que tivesse demanda ou questão, para que lhe fizesse justiça!

5 Também, quando alguém se chegava para inclinar-se diante dele, ele estendia a mão, pegava-o e o beijava.

6 Desta maneira fazia Absalão a todo o Israel que vinha ao rei para juízo e, assim, ele furtava o coração dos homens de Israel.

7 Ao cabo de quatro anos, disse Absalão ao rei: Deixa-me ir a Hebrom cumprir o voto que fiz ao SENHOR.

8 Porque, morando em Gesur, na Síria, fez o teu servo um voto, dizendo: Se o SENHOR me fizer tornar a Jerusalém, prestarei culto ao SENHOR.

9 Então, lhe disse o rei: Vai-te em paz. Levantou-se, pois, e foi para Hebrom.

10 Enviou Absalão emissários secretos por todas as tribos de Israel, dizendo: Quando ouvirdes o som das trombetas, direis: Absalão é rei em Hebrom!

11 De Jerusalém foram com Absalão duzentos homens convidados, porém iam

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 Então Absalão lhe dizia: Olha, os teus negócios são bons e retos, porém não tens quem te ouça da parte do rei.

4 Dizia mais Absalão: Ah, quem me dera ser juiz na terra, para que viesse a mim todo o homem que tivesse demanda ou questão, para que lhe fizesse justiça!

5 Sucedia também que, quando alguém se chegava a ele para se inclinar diante dele, ele estendia a sua mão, e pegava dele, e o beijava.

6 E desta maneira fazia Absalão a todo o Israel que vinha ao rei para juízo; assim furtava Absalão o coração dos homens de Israel.

7 Aconteceu, pois, ao cabo de quarenta anos, que Absalão disse ao rei: Deixa-me ir pagar em Hebrom o meu voto que fiz ao Senhor.

8 Porque, morando eu em Gesur, na Síria, fez o teu servo um voto, dizendo: Se o Senhor outra vez me fizer tornar a Jerusalém, servirei ao Senhor.

9 Então lhe disse o rei: Vai em paz. Levantou-se, pois, e foi para Hebrom.

10 E enviou Absalão espias por todas as tribos de Israel, dizendo: Quando ouvirdes o som das trombetas, direis: Absalão reina em Hebrom.

11 E de Jerusalém foram com Absalão duzentos homens convidados, porém iam

NOVA BÍBLIA VIVA

3 e Absalão dizia a cada uma: “É, vejo que você está com a razão neste ponto; é pena que o rei não tenha um assistente para ouvir os seus problemas”.

4 E Absalão acrescentava: “Gostaria de ser o juiz desta terra, então quem tivesse um caso para resolver viria a mim; e eu faria justiça!”

5 E quando alguém se curvava diante dele, em sinal de respeito, Absalão estendia a sua mão, o abraçava e o beijava.

6 Dessa maneira, Absalão ia conquistando o coração de todo o povo de Israel que vinha ao rei pedindo por justiça.

7 Passados quatro anos, Absalão disse ao rei: “Deixe-me ir a Hebrom para oferecer sacrifícios ao Senhor, pois quero cumprir um voto.

8 Quando o seu servo estava em Gesur, na Síria, fez este voto: Se o Senhor me fizer voltar a Jerusalém, servirei ao Senhor”.

9 “Está bem”, respondeu o rei; “vá em paz!” Assim Absalão foi a Hebrom.

10 Mas enquanto estava lá, Absalão mandou secretamente mensageiros por toda a terra de Israel, dizendo: “Quando ouvirem o som das trombetas, digam: Absalão está sendo coroado rei em Hebrom”.

11 Absalão levou consigo duzentos homens de Jerusalém como seus convidados; eles

ALMEIDA SÉCULO 21

3 Absalão lhe dizia: Olha, a tua causa é boa e reta, mas não há quem te ouça da parte do rei.

4 E Absalão dizia mais: Ah, quem me dera ser constituído juiz na terra! Qualquer um que tivesse uma causa ou questão e a trouxesse a mim, eu lhe faria justiça.

5 Também quando alguém se chegava a ele para lhe prestar reverência, ele estendia a mão e, pegando nele, o beijava.

6 Assim Absalão fazia com todo israelita que vinha ao rei pedir justiça. Desse modo, Absalão conquistou o coração do povo de Israel.

7 Quatro anos depois, Absalão disse ao rei: Deixa-me ir a Hebrom cumprir o voto que fiz ao Senhor.

8 Porque, quando eu morava em Gesur, na Síria, o teu servo fez o seguinte voto: Se o Senhor, de fato, me fizer voltar a Jerusalém, cultuarei o Senhor.

9 Então o rei lhe disse: Vai em paz. Ele se levantou e foi para Hebrom.

10 Porém Absalão enviou emissários por todas as tribos de Israel, dizendo: Quando ouvirdes o som da trombeta, proclamai: Absalão reina em Hebrom.

11 E foram com Absalão duzentos homens de Jerusalém que haviam sido convidados;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3 Então, Absalão lhe dizia: As tuas alegações são boas e retas, porém não há da parte do rei quem te ouça.

4 Acrescentava Absalão: Quem me dera ser constituído juiz na terra, para que viesse ter comigo todo homem que tem uma demanda ou um caso, e eu lhe faria justiça!

5 Quando se chegava alguém para lhe fazer uma reverência, estendia ele a mão e, pegando nele, o beijava.

6 Dessa maneira, fazia Absalão a todo o Israel que vinha ao rei para julgamento; assim, furtou Absalão o coração dos homens de Israel.

7 Ao fim de quarenta anos, disse Absalão ao rei: Permite que eu vá a Hebrom cumprir o voto que fiz a Jeová.

8 Porque, morando em Gesur, na Síria, fez o teu servo um voto, dizendo: Se Jeová, na verdade, me fizer voltar para Jerusalém, servirei a Jeová.

9 Disse-lhe o rei: Vai-te em paz. Levantou-se e foi a Hebrom.

10 Enviou, porém, Absalão a todas as tribos de Israel emissários que dissessem: Logo que ouvirdes o som da trombeta, direis: Absalão reina em Hebrom.

11 De Jerusalém foram com Absalão duzentos homens, que haviam sido

na sua simplicidade, porque nada sabiam daquele negócio.

12 Também Absalão mandou vir Aitofel, o gilonita, do conselho de Davi, da sua cidade de Gilo; enquanto ele oferecia os seus sacrifícios, tornou-se poderosa a conspirata, e crescia em número o povo que tomava o partido de Absalão.

13 Então, veio um mensageiro a Davi, dizendo: Todo o povo de Israel segue decididamente a Absalão.

14 Disse, pois, Davi a todos os seus homens que estavam com ele em Jerusalém: Levantai-vos, e fujamos, porque não poderemos salvar-nos de Absalão. Dai-vos pressa a sair, para que não nos alcance de súbito, lance sobre nós algum mal e fira a cidade a fio de espada.

15 Então, os homens do rei lhe disseram: Eis aqui os teus servos, para tudo quanto determinar o rei, nosso senhor.

16 Saiu o rei, e todos os de sua casa o seguiram; deixou, porém, o rei dez concubinas, para cuidarem da casa.

17 Tendo, pois, saído o rei com todo o povo após ele, pararam na última casa.

18 Todos os seus homens passaram ao pé dele; também toda a guarda real e todos os geteus, seiscentos homens que o seguiram de Gate, passaram adiante do rei.

A lealdade de Itai

na sua simplicidade, porque nada sabiam daquele negócio.

12 Também Absalão mandou vir Aitofel, o gilonita, do conselho de Davi, à sua cidade de Giló, estando ele oferecendo os seus sacrifícios; e a conjuração se fortificava, e vinha o povo, e ia crescendo com Absalão.

13 Então veio um mensageiro a Davi, dizendo: O coração de cada um em Israel segue a Absalão.

14 Disse, pois, Davi a todos os seus servos que estavam com ele em Jerusalém: Levantai-vos, e fujamos, porque não poderíamos escapar diante de Absalão. Dai-vos pressa a caminhar, para que porventura não se apresse ele, e nos alcance, e lance sobre nós algum mal, e fira a cidade a fio de espada.

15 Então os servos do rei disseram ao rei: Eis aqui os teus servos, para tudo quanto determinar o rei, nosso senhor.

16 E saiu o rei, com toda a sua casa, a pé; deixou, porém, o rei dez mulheres concubinas, para guardarem a casa.

17 Tendo, pois, saído o rei com todo o povo a pé, pararam num lugar distante.

18 E todos os seus servos iam a seu lado, como também todos os quereteus e todos os peleteus; e todos os giteus, seiscentos homens que vieram de Gate a pé, caminhavam diante do rei.

tinham sido convidados, mas não suspeitavam dos planos de Absalão.

12Enquanto ele oferecia sacrifícios, Absalão mandou chamar Aitofel, o conselheiro de Davi, que morava na cidade de Giló. Aitofel se colocou ao lado de Absalão, e com ele muitos outros. Assim a conspiração foi ficando cada vez mais forte.

13Nesse meio-tempo, um mensageiro chegou a Jerusalém e contou ao rei que todo o povo de Israel estava se unindo a Absalão em conspiração contra o rei.

14“Então, temos de fugir daqui, antes que seja tarde!”, disse Davi aos seus oficiais. “Se conseguirmos sair da cidade antes que Absalão chegue, conseguiremos salvar a nós e o povo da cidade. Se não, ele vai atacar a cidade”.

15“Seus servos estão ao lado do rei, nosso senhor”, responderam seus auxiliares de confiança. “Faça o que achar melhor”.

16Então o rei saiu com toda a sua família. Somente dez de suas concubinas ficaram no palácio para o conservarem em ordem.

17Davi saiu com todo o povo e fez uma parada ao lado da cidade

18para deixar que os seus soldados passassem a fim de tomarem a dianteira — todos os queretitas e peletitas e os seiscentos homens que vieram de Gate passaram à frente dele.

mas iam na sua simplicidade, pois nada sabiam daquele propósito.

12 Enquanto Absalão oferecia os seus sacrifícios, também mandou trazer Aitofel, o gilonita, conselheiro de Davi, da cidade de Siló. Desse modo, a conspiração tornava-se poderosa, crescendo cada vez mais a parcela do povo que apoiava Absalão.

13 Então veio um mensageiro a Davi, dizendo: O coração do povo de Israel está com Absalão.

14Com isso, Davi disse a todos os seus servos que estavam com ele em Jerusalém: Levantai-vos e fujamos, ou então não poderemos escapar de Absalão. Fugi depressa para que não nos alcance de repente e traga a nossa ruína e massacre o povo da cidade ao fio da espada.

15Então os servos do rei lhe disseram: Os teus servos estão de prontidão para tudo quanto o rei, nosso senhor, determinar.

16Assim, o rei saiu com todos os de sua casa, mas deixou dez concubinas cuidando do palácio.

17O rei saiu com todo o povo; e pararam na última casa.

18 Todos os seus servos o acompanhavam. Todos os quereteus, os peleteus e seiscentos giteus, que o seguiram de Gate, também acompanhavam o rei.

convidados, mas o fizeram inocentemente, pois nada sabiam.

12Então, Absalão, enquanto fazia os sacrifícios, mandou chamar a Aitofel, gilonita, conselheiro de Davi, de Giló, sua cidade. A conspiração tornava-se poderosa, e o povo do partido de Absalão ia crescendo em número.

13Veio um mensageiro a Davi, dizendo: O coração dos homens de Israel vai após Absalão.

14Davi disse a todos os seus servos que se achavam com ele em Jerusalém: Levantai-vos, e fujamos, porque de outra forma nenhum de nós poderá escapar das mãos de Absalão. Apressai-vos a sair, não suceda que ele nos apanhe de súbito, lance sobre nós a ruína e fira a cidade ao fio da espada.

15Responderam ao rei os seus servos: Eis aqui os teus servos para tudo o que determinar o rei, nosso senhor.

16Saiu o rei, e todos os de sua casa o seguiram. Deixou, porém, o rei dez concubinas para guardarem a casa.

17Saiu o rei e todo o povo que o seguiu, e fizeram alto em Bete-Meraque.

18Todos os seus servos iam ao lado dele; todos os quereteus, e todos os peleteus, e todos os giteus, seiscentos homens que o seguiram de Gate, passaram adiante do rei.

19 Disse, pois, o rei a Itai, o geteu: Por que irias também tu conosco? Volta e fica-te com quem vier a ser o rei, porque és estrangeiro e desterrado de tua pátria.

20 Chegaste ontem, e já te levaria eu, hoje, conosco a vaguear, quando eu mesmo não sei para onde vou? Volta, pois, e faze voltar a teus irmãos contigo. E contigo sejam misericórdia e fidelidade.

21 Respondeu, porém, Itai ao rei: Tão certo como vive o SENHOR, e como vive o rei, meu senhor, no lugar em que estiver o rei, meu senhor, seja para morte seja para vida, lá estará também o teu servo.

22 Então, disse Davi a Itai: Vai e passa adiante. Assim, passou Itai, o geteu, e todos os seus homens, e todas as crianças que estavam com ele.

23 Toda a terra chorava em alta voz; e todo o povo e também o rei passaram o ribeiro de Cedrom, seguindo o caminho do deserto.

Zadoque, Abiatar e Husai voltam para Jerusalém

24 Eis que Abiatar subiu, e também Zadoque, e com este todos os levitas que levavam a arca da Aliança de Deus;

19 Disse, pois, o rei a Itai, o giteu: Por que irias tu também conosco? Volta-te, e fica-te com o rei, porque és estrangeiro, e também desterrado de teu lugar.

20 Ontem vieste, e te levaria eu hoje conosco a caminhar? Pois eu vou para onde puder ir; volta, pois, e torna a levar teus irmãos contigo, com beneficência e fidelidade.

21 Respondeu, porém, Itai ao rei, e disse: Vive o SENHOR, e vive o rei meu senhor, que no lugar em que estiver o rei meu senhor, seja para morte seja para vida, aí certamente estará também o teu servidor.

22 Então Davi disse a Itai: Vem, pois, e passa adiante. Assim passou Itai, o giteu, e todos os seus homens, e todas as crianças que havia com ele.

23 E toda a terra chorava a grandes vozes, passando todo o povo; também o rei passou o ribeiro de Cedrom, e passou todo o povo na direção do caminho do deserto.

24 Eis que também Zadoque ali estava, e com ele todos os levitas que levavam a arca da aliança de Deus; e puseram ali a

19O rei então se voltou para Itai, o comandante dos seiscentos soldados de Gate, e disse: “Itai, o que você está fazendo aqui? Volte com seus homens para Jerusalém, para o seu novo rei; você é estrangeiro em Israel, um exilado de sua terra.

20Faz pouco tempo que você chegou. Como eu poderia obrigá-lo a acompanhar-me? Volte com seus soldados e que o Senhor seja misericordioso e bondoso com você”.

21Itai respondeu: “Prometo pelo nome do Senhor e pela sua vida que onde o rei, o meu senhor, for lá estará o seu servo, não importa o que possa acontecer! Estarei ao seu lado, seja para viver ou para morrer!”

22Então Davi respondeu a Itai: “Muito bem, então vamos”. E Itai, o geteu, e seus seiscentos homens com suas famílias acompanharam Davi.

23Havia grande tristeza e choro por onde eles passavam. Atravessaram o vale do Cedrom e continuaram seguindo em direção ao deserto.

24Abiatar, Zadoque e os levitas que carregavam a arca da aliança de Deus também estavam lá. Eles colocaram a arca ao lado do caminho por onde passavam

19O rei disse a Itai, o giteu: Por que queres ir conosco também? Volta e fica com o novo rei, porque és estrangeiro e exilado.

20 Chegaste somente ontem. Como eu poderia te levar hoje para nos acompanhar, quando eu mesmo não sei para onde vou? Volta e leva contigo teus irmãos; a misericórdia e a fidelidade estejam contigo.

21 Mas Itai respondeu ao rei: Tão certo como vive o Senhor, e vive o rei, meu senhor, para onde quer que o rei, meu senhor, vá, seja para morte, seja para vida, aí irá também o teu servo.

22Então Davi disse a Itai: Então, acompanha-nos. Assim Itai, o giteu, o acompanhou, juntamente com os seus homens e todos os pequeninos que havia com ele.

23 Enquanto as tropas passavam, todo o povo da terra chorava bem alto. Então, o rei atravessou o ribeiro de Cedrom, e todo o exército caminhou na direção do deserto.

24 Abiatar chegou e Zadoque também, acompanhado de todos os levitas que levavam a arca da aliança de Deus; e

19Disse o rei a Itai, giteu: Por que vens tu também conosco? Volta e fica-te com o rei, porque és estrangeiro e exilado; torna ao teu lugar.

20Ontem vieste, e te levarei eu hoje conosco a vaguear? Pois eu vou para onde possa ir; volta e faze voltar a teus irmãos. A misericórdia e a fidelidade sejam contigo.

21Itai respondeu ao rei: Pela vida de Jeová e pela vida do rei, meu senhor, no lugar em que estiver o rei, meu senhor, seja para a morte, seja para a vida, lá estará o teu servo!

22Davi disse a Itai: Vai e passa adiante. Passou Itai, e todos os seus homens, e todos os pequeninos que estavam com ele.

23Toda a terra chorava em alta voz, e todo o povo passava; também o rei passou a torrente de Cedrom, e todo o povo passou em direção ao caminho do deserto.

Zadoque, Abiatar e Husai voltam para Jerusalém

24Veio também Zadoque, e com ele todos os levitas que levavam a arca da Aliança de Deus; e assentaram a arca de Deus (E

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

puseram ali a arca de Deus, até que todo o povo acabou de sair da cidade.
25 Então, disse o rei a Zadoque: Torna a levar a arca de Deus à cidade. Se achar eu graça aos olhos do SENHOR, ele me fará voltar para lá e me deixará ver assim a arca como a sua habitação.
26 Se ele, porém, disser: Não tenho prazer em ti, eis-me aqui; faça de mim como melhor lhe parecer.
27 Disse mais o rei a Zadoque, o sacerdote: Ó vidente, tu e Abiatar, voltai em paz para a cidade, e convosco também vossos dois filhos, Aimaás, teu filho, e Jônatas, filho de Abiatar.

28 Olhai que me demorarei nos vaus do deserto até que me venham informações vossas.

29 Zadoque, pois, e Abiatar levaram a arca de Deus para Jerusalém e lá ficaram.

30 Seguiu Davi pela encosta das Oliveiras, subindo e chorando; tinha a cabeça coberta e caminhava descalço; todo o povo que ia com ele, de cabeça coberta, subiu chorando.

31 Então, fizeram saber a Davi, dizendo: Aitofel está entre os que conspiram com Absalão. Pelo que disse Davi: Ó SENHOR, peço-te que transtornes em loucura o conselho de Aitofel.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

arca de Deus, e subiu Abiatar, até que todo o povo acabou de passar da cidade.
25 Então disse o rei a Zadoque: Torna a levar a arca de Deus à cidade; que, se achar graça nos olhos do Senhor, ele me tornará a trazer para lá e me deixará ver a ela e a sua habitação.
26 Se, porém, disser assim: Não tenho prazer em ti; eis-me aqui, faça de mim como parecer bem aos seus olhos.
27 Disse mais o rei a Zadoque, o sacerdote: Não és tu porventura vidente? Torna, pois, em paz para a cidade, e convosco também vossos dois filhos, Aimaás, teu filho, e Jônatas, filho de Abiatar.

28 Olhai que me demorarei nas campinas do deserto até que tenha notícias vossas.

29 Zadoque, pois, e Abiatar, tornaram a levar para Jerusalém a arca de Deus; e ficaram ali.

30 E seguiu Davi pela encosta do monte das Oliveiras, subindo e chorando, e com a cabeça coberta; e caminhava com os pés descalços; e todo o povo que ia com ele cobria cada um a sua cabeça, e subiam chorando sem cessar.

31 Então fizeram saber a Davi, dizendo: Também Aitofel está entre os que se conjuraram com Absalão. Pelo que disse Davi: Ó Senhor, peço-te que torne em loucura o conselho de Aitofel.

NOVA BÍBLIA VIVA

Davi e seus homens; a arca ficou ali até que todos passassem.
25Então, Davi instruiu Zadoque: “Leve a arca de Deus de volta para a cidade. Se for da vontade de Deus, ele me fará voltar à cidade para ver a arca e a sua habitação de novo.

26Se ele não se agradar de mim, seja feito comigo conforme a sua vontade”.

27Então o rei disse a Zadoque: “Escute, este é o meu plano: Volte em silêncio à cidade com seu filho Aimaás e Jônatas, filho de Abiatar.

28Eu ficarei esperando notícias suas pelos desfiladeiros do deserto. Quero saber dos acontecimentos em Jerusalém, antes que eu desapareça no deserto”.
29Assim, Zadoque e Abiatar transportaram a arca de Deus de volta para Jerusalém e lá ficaram.
30Davi seguiu o caminho em direção ao monte das Oliveiras, chorando enquanto caminhava, com a cabeça coberta e os pés descalços em sinal de tristeza. E os que o acompanhavam também tinham as cabeças cobertas, chorando enquanto subiam a montanha.
31Quando alguém contou a Davi que Aitofel, um dos seus conselheiros, estava com Absalão, cooperando com ele na conspiração contra o rei, Davi orou a Deus: “Ó Senhor, confunda os conselhos que Aitofel vai dar a Absalão!”

ALMEIDA SÉCULO 21

puseram ali a arca de Deus, até que todo o povo acabou de sair da cidade.
25 Então o rei disse a Zadoque: Leva a arca de Deus de volta à cidade; pois, se o Senhor se agradar de mim, ele me trará de volta e me deixará ver a arca e sua habitação.
26 Mas, se ele disser: Não tenho prazer em ti; estou aqui para que me faça o que bem lhe parecer.
27 O rei disse ainda ao sacerdote Zadoque: Por acaso não és vidente? Volta para a cidade em paz, e contigo também os dois filhos: Aimaaz, teu filho, e Jônatas, filho de Abiatar.

28Atenção, ficarei aguardando nos desfiladeiros do deserto até receber notícias de vós.

29Então, Zadoque e Abiatar levaram a arca de Deus de volta para Jerusalém e permaneceram ali.

30 Mas Davi subiu chorando pela encosta do monte das Oliveiras; tinha a cabeça coberta e caminhava com os pés descalços. Todo o povo que ia com ele também tinha a cabeça coberta e subia chorando sem cessar.

31Disseram a Davi: Aitofel está entre os que conspiraram com Absalão. Então Davi orou: Ó Senhor, torna o conselho de Aitofel em loucura!

TRADUÇÃO BRASILEIRA

subiu Abiatar.), até que todo o povo acabou de passar da cidade.
25Disse o rei a Zadoque: Leva a arca de Deus para a cidade. Se eu achar graça aos olhos de Jeová, ele me fará voltar e me mostrará tanto a arca como a sua habitação.
26Se ele, porém, disser: Não tenho prazer em ti, eis-me aqui, faça a mim o que bem lhe parecer.

27Acrescentou o rei ao sacerdote Zadoque: Não és tu vidente? Volta para a cidade em paz, e convosco vossos dois filhos, Aimaás, teu filho, e Jônatas, filho de Abiatar.

28Olhai que eu me demorarei aos vaus do deserto, até que tenha informações da vossa parte.

29Zadoque e Abiatar levaram a arca de Deus para Jerusalém e lá ficaram.

30Davi, subindo pela encosta do monte das Oliveiras, ia chorando; tinha a cabeça coberta e caminhava descalço. Todo o povo que ia com ele, coberta a cabeça, subia chorando.

31Foi dito a Davi: Aitofel está entre os que entraram na conspiração de Absalão. Disse Davi: Peço-te, Jeová, que tornes o conselho de Aitofel em loucura.

32 Ao chegar Davi ao cimo, onde se costuma adorar a Deus, eis que Husai, o arquita, veio encontrar-se com ele, de manto rasgado e terra sobre a cabeça.

33 Disse-lhe Davi: Se fores comigo, ser-me-ás pesado.

34 Porém, se voltares para a cidade e disseres a Absalão: Eu serei, ó rei, teu servo, como fui, dantes, servo de teu pai, assim, agora, serei teu servo, dissipar-me-ás, então, o conselho de Aitofel.

35 Tens lá contigo Zadoque e Abiatar, sacerdotes. Todas as coisas, pois, que ouvires da casa do rei farás saber a esses sacerdotes.

36 Lá estão com eles seus dois filhos, Aimaás, filho de Zadoque, e Jônatas, filho de Abiatar; por meio deles, me mandareis notícias de todas as coisas que ouvirdes.

37 Husai, pois, amigo de Davi, veio para a cidade, e Absalão entrou em Jerusalém.

2 Samuel 16

Davi e Ziba

1 Tendo Davi passado um pouco além, dobrando o cimo, eis que lhe saiu ao encontro Ziba, servo de Mefibosete, com dois jumentos albardados e sobre eles

32 E aconteceu que, chegando Davi ao cume, para adorar ali a Deus, eis que Husai, o arquita, veio encontrar-se com ele com a roupa rasgada e terra sobre a cabeça.

33 E disse-lhe Davi: Se passares comigo, ser-me-ás pesado.

34 Porém se voltares para a cidade, e disseres a Absalão: Eu serei, ó rei, teu servo; bem fui antes servo de teu pai, mas agora serei teu servo; dissipar-me-ás então o conselho de Aitofel.

35 E não estão ali contigo Zadoque e Abiatar, sacerdotes? E será que todas as coisas que ouvires da casa do rei, farás saber a Zadoque, e a Abiatar, sacerdotes.

36 Eis que estão também ali com eles seus dois filhos, Aimaás filho de Zadoque, e Jônatas filho de Abiatar; pela mão deles aviso me mandareis, de todas as coisas que ouvirdes.

37 Husai, pois, amigo de Davi, veio para a cidade; e Absalão entrou em Jerusalém.

2 Samuel 16

1 E passando Davi um pouco mais adiante do cume, eis que Ziba, o servo de Mefibosete, veio encontrar-se com ele, com um par de jumentos albardados, e sobre eles duzentos pães, com cem cachos

32Quando chegaram ao alto do monte das Oliveiras, no lugar onde o povo costumava adorar a Deus, Davi se encontrou com Husai, o arquita, que esperava por ele; Husai estava com as roupas rasgadas e a cabeça coberta com terra, pois era grande o seu estado de aflição e desespero.

33Mas Davi lhe disse: “Husai, não adianta você vir comigo;

34você me será mais útil se voltar para Jerusalém. Procure Absalão e diga a ele: ‘Aqui estou; serei o seu conselheiro como fui para o seu pai’. Assim, você poderá frustrar os conselhos de Aitofel.

35Os sacerdotes Zadoque e Abiatar estarão lá com você. Eles estão me apoiando, e você deve contar aos dois todos os planos de Absalão contra mim.

36Então eles mandarão seus filhos Aimaás e Jônatas até onde estou para me darem notícias de tudo que está acontecendo”.

37Assim, Husai, o amigo de Davi, voltou à cidade de Jerusalém, bem na hora em que Absalão estava entrando na cidade.

2 Samuel 16

1Davi havia acabado de passar pelo topo da montanha quando Ziba, empregado da casa de Mefibosete, veio ao seu encontro. Ele trazia dois jumentos carregados com

32 Quando Davi chegou ao topo, onde se costumava adorar a Deus, Husai, o arquita, veio encontrar-se com ele, com a roupa rasgada e a cabeça coberta de terra.

33Davi disse-lhe: Se quiseres passar para o meu lado, serás um peso a mais;

34mas, se voltares para a cidade e disseres a Absalão: Ó rei, eu serei teu servo; assim como antes servi a teu pai, agora te servirei; então tu me ajudarás a frustrar os planos de Aitofel.

35 Os sacerdotes Zadoque e Abiatar estão contigo. Portanto, contarás a eles tudo o que ouvires do palácio do rei.

36Também estão ali com eles seus dois filhos, Aimaaz, filho de Zadoque, e Jônatas, filho de Abiatar. Por intermédio deles me avisareis de tudo o que ouvires.

37 Husai, amigo de Davi, voltou para a cidade, quando Absalão entrava em Jerusalém.

2 Samuel 16

Ziba e Simei, o adversário de Davi

1 Quando Davi havia acabado de passar pelo topo, Ziba, o servo de Mefibosete, veio ao seu encontro com dois jumentos carregados com duzentos pães, cem

32Quando Davi ia chegando ao cume do outeiro, onde se costuma adorar a Deus, veio-lhe ao encontro Husai, arquita, rasgados os vestidos e a cabeça coberta de terra.

33Disse-lhe Davi: Se fores comigo, ser-me-ás pesado;

34porém, se voltares para a cidade e disseres a Absalão: Eu serei, ó rei, teu servo; como tenho sido no passado servo de teu pai, assim, agora, serei teu servo, então, poderás frustrar para mim o conselho de Aitofel.

35Tens ali contigo os sacerdotes Zadoque e Abiatar; portanto, tudo o que ouvires da casa do rei lhes dirás.

36Estão ali com eles seus dois filhos, Aimaás, filho de Zadoque, e Jônatas, filho de Abiatar; por eles me avisareis de tudo o que ouvirdes.

37Veio Husai, amigo de Davi, à cidade, e Absalão entrou em Jerusalém.

2 Samuel 16

Davi é enganado por Ziba e amaldiçoado por Simei

1Tendo Davi passado um pouco além do cume, eis que lhe saiu ao encontro Ziba, servo de Mefibosete, com dois jumentos albardados e, sobre eles, duzentos pães, e

duzentos pães, cem cachos de passas, cem frutas de verão e um odre de vinho.
2 Perguntou o rei a Ziba: Que pretendes com isto? Respondeu Ziba: Os jumentos são para a casa do rei, para serem montados; o pão e as frutas de verão, para os moços comerem; o vinho, para beberem os cansados no deserto.
3 Então, disse o rei: Onde está, pois, o filho de teu senhor? Respondeu Ziba ao rei: Eis que ficou em Jerusalém, pois disse: Hoje, a casa de Israel me restituirá o reino de meu pai.

4 Então, disse o rei a Ziba: Teu é tudo que pertence a Mefibosete. Disse Ziba: Eu me inclino e ache eu mercê diante de ti, ó rei, meu senhor.

Davi amaldiçoado por Simei

5 Tendo chegado o rei Davi a Baurim, eis que dali saiu um homem da família da casa de Saul, cujo nome era Simei, filho de Gera; saiu e ia amaldiçoando.
6 Atirava pedras contra Davi e contra todos os seus servos, ainda que todo o povo e todos os valentes estavam à direita e à esquerda do rei.
7 Amaldiçoando-o, dizia Simei: Fora daqui, fora, homem de sangue, homem de Belial;
8 o SENHOR te deu, agora, a paga de todo o sangue da casa de Saul, cujo reino usurpaste; o SENHOR já o entregou nas mãos de teu filho Absalão; eis-te, agora, na tua desgraça, porque és homem de sangue.

de passas, e cem de frutas de verão e um odre de vinho.
2 E disse o rei a Ziba: Que pretendes com isto? E disse Ziba: Os jumentos são para a casa do rei, para se montarem neles; e o pão e as frutas de verão para comerem os moços; e o vinho para beberem os cansados no deserto.
3 Então disse o rei: Ora, onde está o filho de teu senhor? E disse Ziba ao rei: Eis que ficou em Jerusalém; porque disse: Hoje me restituirá a casa de Israel o reino de meu pai.

4 Então disse o rei a Ziba: Eis que teu é tudo quanto tem Mefibosete. E disse Ziba: Eu me inclino, que eu ache graça em teus olhos, ó rei meu senhor.

5 E, chegando o rei Davi a Baurim, eis que dali saiu um homem da linhagem da casa de Saul, cujo nome era Simei, filho de Gera, e, saindo, ia amaldiçoando.
6 E atirava pedras contra Davi, e contra todos os servos do rei Davi; ainda que todo o povo e todos os valentes iam à sua direita e à sua esquerda.
7 E, amaldiçoando-o Simei, assim dizia: Sai, sai, homem de sangue, e homem de Belial.
8 O Senhor te deu agora a paga de todo o sangue da casa de Saul, em cujo lugar tens reinado; já deu o Senhor o reino na mão de Absalão teu filho; e eis-te agora na tua desgraça, porque és um homem de sangue.

duzentos pães, cem bolos de passas, cem cachos de uvas e uma vasilha de vinho.
2"Para que tudo isso?", perguntou o rei a Ziba. Ziba respondeu: "Os jumentos são para a família do rei; os pães e as frutas são para os homens comerem; e o vinho será para aqueles que ficarem cansados no deserto".
3"E onde está o príncipe Mefibosete, neto de seu senhor?", perguntou o rei. "Ele ficou em Jerusalém", respondeu Ziba, "porque pensa: 'Hoje o povo de Israel me dará de volta o reino do meu pai Saul' ".
4"Nesse caso", o rei disse a Ziba, "dou a você tudo o que pertence a ele". "Humildemente, me curvo. Que o rei, meu senhor, agrade-se de mim", respondeu Ziba.

5Quando Davi e seus homens passavam por Baurim, um homem saiu ao encontro de Davi, amaldiçoando-o. Ele era Simei, filho de Gera, membro da família de Saul.
6Ele não só amaldiçoava como atirava pedras contra o rei, seus auxiliares e todos os seus guerreiros que o acompanhavam à sua direita e à sua esquerda.

7"Fora daqui; fora daqui; assassino, criminoso!", gritava para Davi.

8"Você já está recebendo o castigo de Deus pela morte de Saul e sua família; você roubou o trono de Saul e agora o Senhor entregou o reino ao seu filho Absalão! Finalmente você está

cachos de passas, cem de frutas de verão e um recipiente de couro cheio de vinho.
2 Então o rei perguntou a Ziba: Que pretendes com isso? Ziba respondeu: Os jumentos são para o transporte da família do rei; os pães e as frutas de verão para os moços comerem; e o vinho é para os que se cansarem no deserto beberem.
3O rei perguntou ainda: Onde está o filho de teu senhor? Ziba respondeu ao rei: Ele permanece em Jerusalém, pois disse: Hoje a casa de Israel me restituirá o reino de meu pai.

4 Então o rei disse a Ziba: Tudo quanto pertencia a Mefibosete é teu. Então Ziba, inclinando-se, disse: Que eu seja aceito por ti, ó rei, meu senhor.

5 Quando o rei Davi chegou a Baurim, ia saindo dali um homem chamado Simei, filho de Gera, da linhagem da família de Saul; ele vinha amaldiçoando.
6Também atirava pedras contra Davi e todos os seus servos, embora todo o povo e todos os guerreiros estivessem à direita e à esquerda do rei.

7 E, amaldiçoando-o, Simei dizia assim: Sai, sai, assassino, perverso!

8 O Senhor está te retribuindo por todo o sangue derramado da família de Saul, no lugar de quem tens reinado. Mas o Senhor já entregou o reino a teu filho

cem cachos de passas, e cem frutas de verão, e um odre de vinho.
2Perguntou o rei a Ziba: Para que é isso? Respondeu Ziba: Os jumentos são para se montarem neles os da casa do rei; os pães e as frutas de verão, para os comerem os mancebos; e o vinho, para o beber quem se achar cansado no deserto.
3O rei perguntou: Onde está o filho do teu senhor? Respondeu-lhe Ziba: Eis que ficou em Jerusalém, pois disse: Hoje, me restituirá a casa de Israel o reino de meu pai.

4Disse o rei a Ziba: Teu é tudo o que pertence a Mefibosete. Ziba respondeu: Faço reverência; ache eu graça aos teus olhos, ó rei, meu senhor.

5Tendo o rei Davi chegado a Baurim, eis que dali saiu um homem da linhagem da casa de Saul, que se chamava Simei, filho de Gera; saiu e ia amaldiçoando.
6Atirava pedras contra Davi e contra todos os servos do rei Davi; e todo o povo e todos os valentes estavam à direita e à esquerda do rei.
7Simei, quando amaldiçoava, dizia assim: Sai, sai, homem de sangue, homem de Belial.
8Jeová fez cair sobre ti todo o sangue da casa de Saul, em cujo lugar tens reinado, e entregou o reino nas mãos de teu filho Absalão. Eis-te, agora, na tua desgraça! Porque és um homem de sangue.

9 Então, Abisai, filho de Zeruia, disse ao rei: Por que amaldiçoaria este cão morto ao rei, meu senhor? Deixa-me passar e lhe tirarei a cabeça.

10 Respondeu o rei: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia? Ora, deixai-o amaldiçoar; pois, se o SENHOR lhe disse: Amaldiçoa a Davi, quem diria: Por que assim fizeste?

11 Disse mais Davi a Abisai e a todos os seus servos: Eis que meu próprio filho procura tirar-me a vida, quanto mais ainda este benjamita? Deixai-o; que amaldiçoe, pois o SENHOR lhe ordenou.

12 Talvez o SENHOR olhará para a minha aflição e o SENHOR me pagará com bem a sua maldição deste dia.

13 Prosseguiam, pois, o seu caminho, Davi e os seus homens; também Simei ia ao longo do monte, ao lado dele, caminhando e amaldiçoando, e atirava pedras e terra contra ele.

14 O rei e todo o povo que ia com ele chegaram exaustos ao Jordão e ali descansaram.

Husai professa lealdade a Absalão

15 Absalão, pois, e todo o povo, homens de Israel, vieram a Jerusalém; e, com ele, Aitofel.

9 Então disse Abisai, filho de Zeruia, ao rei: Por que amaldiçoaria este cão morto ao rei meu senhor? Deixa-me passar, e lhe tirarei a cabeça.

10 Disse, porém, o rei: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia? Ora deixai-o amaldiçoar; pois o Senhor lhe disse: Amaldiçoa a Davi; quem pois diria: Por que assim fizeste?

11 Disse mais Davi a Abisai, e a todos os seus servos: Eis que meu filho, que saiu das minhas entranhas, procura a minha morte; quanto mais ainda este benjamita? Deixai-o, que amaldiçoe; porque o Senhor lho disse.

12 Porventura o Senhor olhará para a minha miséria; e o Senhor me pagará com bem a sua maldição deste dia.

13 Prosseguiram, pois, o seu caminho, Davi e os seus homens; e também Simei ia ao longo do monte, defronte dele, caminhando e amaldiçoando, e atirava pedras contra ele, e levantava poeira.

14 E o rei e todo o povo que ia com ele chegaram cansados, e refrescaram-se ali.

15 Absalão, pois, e todo o povo, os homens de Israel, vieram a Jerusalém; e Aitofel com ele.

experimentando o seu próprio veneno, seu assassino!”

9“Por que este cão morto está xingando e amaldiçoando o rei, meu senhor?”, exclamou Abisai, filho de Zeruia. “Deixe-me ir cortar a sua cabeça!”

10“Não”, disse o rei. “Se o Senhor mandou esse homem para amaldiçoar-me, quem sou eu para questioná-lo?”

11Então Davi disse a Abisai e a todos os seus conselheiros: “Meu próprio filho, que é sangue do meu sangue, está tentando matar-me, enquanto este benjamita simplesmente me amaldiçoa. Deixem-no em paz; não há dúvida de que ele foi mandado pelo Senhor.

12E talvez Deus, vendo o quanto estou sofrendo, ainda vai transformar esta maldição em bênção”.

13Assim, Davi e seus homens continuaram seu caminho. Simei, porém, os acompanhava pela encosta do monte, amaldiçoando e atirando pedras e terra contra eles.

14O rei e seus companheiros estavam exaustos ao chegarem ao Jordão; por isso permaneceram ali algum tempo a fim de descansar.

15Nesse meio-tempo Absalão e seus homens chegaram a Jerusalém acompanhados por Aitofel.

Absalão; agora tu estás condenado, pois és um assassino.

9 Então Abisai, filho de Zeruia, disse ao rei: Por que esse cão morto amaldiçoaria o rei, meu senhor? Deixa-me passar e cortar-lhe a cabeça.

10 Mas o rei disse: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia? Se ele amaldiçoa é porque o Senhor lhe disse: Amaldiçoa Davi. Então, quem dirá: Por que fizeste isso?

11 Davi disse mais a Abisai e a todos os seus servos: Meu próprio filho, gerado por mim, procura matar-me; quanto mais ainda esse benjamita? Deixai-o; deixai que amaldiçoe, porque o Senhor lhe ordenou.

12 Talvez o Senhor olhe para a minha aflição e me dê o bem em lugar da maldição deste dia.

13Davi e os seus homens prosseguiam seu caminho, enquanto Simei ia pela encosta do monte, defronte dele, caminhando e amaldiçoando, e atirava pedras contra ele e jogava terra.

14O rei e todo o povo que ia com ele chegaram cansados ao Jordão e ali descansaram.

Os conselhos de Aitofel e Husai para Absalão

15 Absalão e todo o povo, os homens de Israel, chegaram a Jerusalém; e Aitofel estava com ele.

9 Abisai, filho de Zeruia, disse ao rei: Por que amaldiçoaria este cão morto ao rei, meu senhor? Permite que eu vá tirar-lhe a cabeça.

10Respondeu o rei: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia? Por ele amaldiçoar e por Jeová lhe ter dito: Amaldiçoa a Davi, quem dirá: Por que fizeste assim?

11Davi disse a Abisai e a todos os seus servos: Eis que, se meu filho, que saiu das minhas entranhas, procura tirar-me a vida, quanto mais, agora, este benjamita? Deixai-o, que amaldiçoe, pois Jeová lho ordenou.

12Porventura, olhará Jeová para a minha aflição e me reverterá em bem as maldições que ele me lança hoje.

13Prosseguia Davi com seus homens o seu caminho; Simei, pela encosta do outeiro, ao lado dele, ia amaldiçoando, e atirava pedras contra ele, e espalhava pó.

14O rei e todo o povo que ia com ele chegaram a Aiefim; e ali ele se reanimou.

Os conselhos que Aitofel e Husai dão a Absalão

15 Absalão e todo o povo, homens de Israel, chegaram a Jerusalém, e, com ele, Aitofel.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

16 Tendo-se apresentado Husai, o arquita, amigo de Davi, a Absalão, disse-lhe: Viva o rei, viva o rei!

17 Porém Absalão disse a Husai: É assim a tua fidelidade para com o teu amigo Davi? Por que não foste com o teu amigo?

18 Respondeu Husai a Absalão: Não, mas àquele a quem o SENHOR elegeu, e todo este povo, e todos os homens de Israel, a ele pertencerei e com ele ficarei.

19 Ainda mais, a quem serviria eu? Porventura, não seria diante de seu filho? Como servi diante de teu pai, assim serei diante de ti.

Absalão e as concubinas de Davi

20 Então, disse Absalão a Aitofel: Dai o vosso conselho sobre o que devemos fazer.

21 Disse Aitofel a Absalão: Coabita com as concubinas de teu pai, que deixou para cuidar da casa; e, em ouvindo todo o Israel que te fizeste odioso para com teu pai, animar-se-ão todos os que estão contigo.

22 Armaram, pois, para Absalão uma tenda no eirado, e ali, à vista de todo o Israel, ele coabitou com as concubinas de seu pai.

23 O conselho que Aitofel dava, naqueles dias, era como resposta de Deus a uma

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

16 E sucedeu que, chegando Husai, o arquita, amigo de Davi, a Absalão, disse Husai a Absalão: Viva o rei, viva o rei!

17 Porém Absalão disse a Husai: É esta a tua beneficência para com o teu amigo? Por que não foste com o teu amigo?

18 E disse Husai a Absalão: Não, porém daquele que eleger o Senhor, e todo este povo, e todos os homens de Israel, dele serei e com ele ficarei.

19 E, demais disto, a quem serviria eu? Porventura não seria diante de seu filho? Como servi diante de teu pai, assim serei diante de ti.

20 Então disse Absalão a Aitofel: Dai conselho entre vós sobre o que devemos fazer.

21 E disse Aitofel a Absalão: Possue as concubinas de teu pai, que deixou para guardarem a casa; e assim todo o Israel ouvirá que te fizeste aborrecível para com teu pai; e se fortalecerão as mãos de todos os que estão contigo.

22 Estenderam, pois, para Absalão uma tenda no terraço; e Absalão possuiu as concubinas de seu pai, perante os olhos de todo o Israel.

23 E era o conselho de Aitofel, que aconselhava naqueles dias, como se a

NOVA BÍBLIA VIVA

16Quando Husai, o arquita, amigo de Davi, chegou a Jerusalém, foi logo procurar Absalão, e exclamou: “Viva o rei! Viva o rei!”

17“Essa é a maneira de tratar o seu amigo Davi?”, perguntou Absalão a Husai. “Por que você não está com ele?”

18“Porque eu ficarei com o homem que é escolhido pelo Senhor, com este povo e com todos os israelitas”, respondeu Husai.

19“Afinal, a quem eu deveria servir? Não seria a seu filho? Servi a seu pai e agora ficarei ao seu serviço!”

20Então Absalão se virou para Aitofel e lhe perguntou: “O que devo fazer agora?”

21E Aitofel respondeu: “Vá ter relações com as concubinas de seu pai, aquelas que ele deixou aqui para conservar o palácio em ordem. Então todo o Israel saberá que você insultou seu pai; e o insulto foi tão grande que não haverá esperanças de reconciliação. Com isso se fortalecerão os que estão com o senhor”.

22Assim foi armada uma tenda para Absalão no terraço do palácio, bem à vista de todo o povo. Absalão teve relações com as concubinas de seu pai, diante de todo o Israel.

23Absalão seguia os conselhos de Aitofel, exatamente como fazia seu pai Davi; pois

ALMEIDA SÉCULO 21

16 Husai, o arquita, amigo de Davi, foi até Absalão e disse-lhe: Viva o rei, viva o rei!

17Porém, Absalão perguntou a Husai: É assim que mostras lealdade para com o teu amigo? Por que não acompanhaste o teu amigo?

18Husai lhe respondeu: Não! Serei daquele que o Senhor, este povo e todos os homens de Israel escolheram; ficarei com ele.

19Além disso, a quem eu serviria? Por acaso não seria a seu filho? Servirei a ti como servi a teu pai.

20Então Absalão disse a Aitofel: Dai o vosso conselho sobre o que devemos fazer.

21 Aitofel respondeu a Absalão: Deita com as concubinas de teu pai, que ele deixou cuidando do palácio. Assim, quando todo o Israel ouvir que te fizeste detestável para com teu pai, todos que estão contigo se reanimarão.

22 Assim, armaram uma tenda no terraço para Absalão e ele se deitou com as concubinas de seu pai, à vista de todo o Israel.

23Os conselhos que Aitofel dava naqueles dias eram considerados, tanto por Davi

TRADUÇÃO BRASILEIRA

16Tendo-se apresentado Husai, arquita, amigo de Davi, a Absalão, disse-lhe: Viva o rei! Viva o rei!

17Perguntou Absalão a Husai: É esta a tua beneficência para com o teu amigo? Por que não foste com o teu amigo?

18Respondeu Husai a Absalão: Não; mas a quem elegeu Jeová, e este povo, e todos os homens de Israel, a ele pertencerei e com ele habitarei.

19Ainda mais a quem devo eu servir? Não é seu filho? Como servi a teu pai, assim servirei a ti.

20Então, disse Absalão a Aitofel: Dai o vosso conselho sobre o que havemos de fazer.

21Disse Aitofel a Absalão: Entra às concubinas de teu pai, que ele deixou para guardarem a casa. Todo o Israel ouvirá que tu és abominável a teu pai, e fortalecer-se-ão as mãos de todos os que estão contigo.

22Armaram uma tenda para Absalão sobre o eirado; e ele, à vista de todo o Israel, entrou às concubinas de seu pai.

23O conselho que Aitofel dava, naqueles dias, era como uma consulta aos oráculos

consulta; tal era o conselho de Aitofel, tanto para Davi como para Absalão.

2 Samuel 17

O conselho de Aitofel e de Husai

1 Disse ainda Aitofel a Absalão: Deixa-me escolher doze mil homens, e me disporei, e perseguirei Davi esta noite.
2 Assaltá-lo-ei, enquanto está cansado e frouxo de mãos; espantá-lo-ei; fugirá todo o povo que está com ele; então, matarei apenas o rei.
3 Farei voltar a ti todo o povo; pois a volta de todos depende daquele a quem procuras matar; assim, todo o povo estará em paz.

4 O parecer agradou a Absalão e a todos os anciãos de Israel.

5 Disse, porém, Absalão: Chamai, agora, a Husai, o arquita, e ouçamos também o que ele dirá.

6 Tendo Husai chegado a Absalão, este lhe falou, dizendo: Desta maneira falou Aitofel; faremos segundo a sua palavra? Se não, fala tu.

7 Então, disse Husai a Absalão: O conselho que deu Aitofel desta vez não é bom.

8 Continuou Husai: Bem conheces teu pai e seus homens e sabes que são valentes e estão enfurecidos como a ursa no campo, roubada dos seus cachorros; também teu

palavra de Deus se consultara; tal era todo o conselho de Aitofel, assim para com Davi como para com Absalão.

2 Samuel 17

1 Disse mais Aitofel a Absalão: Deixa-me escolher doze mil homens, e me levantarei, e perseguirei a Davi esta noite.
2 E irei sobre ele, pois está cansado e frouxo de mãos; e o espantarei, e fugirá todo o povo que está com ele; e então ferirei somente o rei.
3 E farei tornar a ti todo o povo; pois o homem a quem tu buscas é como se tornassem todos; assim todo o povo estará em paz.
4 E esta palavra pareceu boa aos olhos de Absalão, e aos olhos de todos os anciãos de Israel.

5 Disse, porém, Absalão: Chamai agora também a Husai o arquita; e ouçamos também o que ele dirá.

6 E, chegando Husai a Absalão, lhe falou Absalão, dizendo: Desta maneira falou Aitofel; faremos conforme à sua palavra? Se não, fala tu.

7 Então disse Husai a Absalão: O conselho que Aitofel deu desta vez não é bom.

8 Disse mais Husai: Bem conheces tu a teu pai, e a seus homens, que são valorosos, e que estão com o espírito amargurado, como a ursa no campo, roubada dos

as palavras de Aitofel eram consideradas como se viessem diretamente da boca de Deus.

2 Samuel 17

1Aitofel disse a Absalão: “Se eu tiver doze mil homens ao meu dispor, sairei em perseguição a Davi ainda esta noite.
2Eu o atacarei enquanto ele está desanimado e fraco; então ele e seus soldados entrarão em pânico e tratarão de fugir. Irei atrás do rei e matarei só o rei,

3e trarei todos os seus homens para você”.

4Absalão e os líderes de Israel aprovaram o plano de Aitofel.

5Mesmo assim, Absalão resolveu ouvir a opinião de Husai, o arquita.

6Quando Husai chegou, Absalão contou a ele o plano de Aitofel, e perguntou: “Qual é a sua opinião, Husai? Devemos seguir o conselho de Aitofel? Se você não estiver de acordo, pode falar”.
7Husai respondeu: “Desta vez, na minha opinião, o conselho de Aitofel não é bom.

8Você conhece o seu pai e os homens que ele tem; eles são guerreiros valentes. Além do mais, estão furiosos como uma ursa selvagem da qual roubaram os filhotes. E

como por Absalão, como resposta de Deus a uma consulta.

2 Samuel 17

1 A itofel disse também a Absalão: Deixa-me escolher doze mil homens. Então irei e perseguirei Davi esta noite.
2 Eu o atacarei enquanto está cansado e sem forças e o aterrorizarei. Então todos os que estiverem com ele fugirão, e ferirei somente o rei;
3e farei todas as tropas voltarem a ti, como uma noiva à casa do seu esposo; pois tu procuras tirar a vida de apenas um homem. Assim todo o povo estará em paz.

4Esse conselho agradou a Absalão e a todos os anciãos de Israel.

5Mas Absalão disse: Chamai agora Husai, o arquita, e ouçamos também o que ele diz.

6Quando Husai chegou, Absalão lhe disse: Foi isso que Aitofel aconselhou. Seguiremos o conselho dele? Se não for assim, diz o que pensas.

7Então Husai disse a Absalão: O conselho que Aitofel deu desta vez não é bom.

8 Husai disse ainda: Tu sabes bem que teu pai e seus homens são guerreiros e estão furiosos, como a ursa no campo roubada dos seus filhotes. Além disso, teu pai é

de Deus; e assim era todo o conselho que Aitofel dava tanto a Davi como a Absalão.

2 Samuel 17

1Disse também Aitofel a Absalão: Deixa-me escolher doze mil homens, e me levantarei e perseguirei a Davi esta noite.
2Virei sobre ele, enquanto está cansado e frouxo de mãos, e o espantarei. Fugirá todo o povo que está com ele; e ferirei tão somente ao rei.

3Farei tornar a ti todo o povo como todo o povo costuma voltar (é o que tu buscas), e todo o povo ficará em paz.

4O parecer agradou a Absalão e a todos os anciãos de Israel.

O conselho de Husai é adotado

5Disse Absalão: Chamai, agora, a Husai, arquita, e ouçamos também o que ele diz.

6Tendo Husai chegado à presença de Absalão, disse-lhe Absalão: Desta maneira falou Aitofel: Seguiremos o seu conselho? Se não, fala tu.

7Husai respondeu a Absalão: Não é bom o conselho que Aitofel deu esta vez.
8Prosseguiu Husai: Tu sabes que teu pai e os homens que estão com ele são valentes e que estão com o espírito amargurado como a ursa no campo roubada dos seus cachorros. Teu pai é

pai é homem de guerra e não passará a noite com o povo.

9 Eis que, agora, estará de espreita nalguma cova ou em qualquer outro lugar; e será que, caindo no primeiro ataque alguns dos teus, cada um que o ouvir dirá: Houve derrota no povo que segue a Absalão.

10 Então, até o homem valente, cujo coração é como o de leões, sem dúvida desmaiará; porque todo o Israel sabe que teu pai é herói e que homens valentes são os que estão com ele.

11 Eu, porém, aconselho que a toda pressa se reúna a ti todo o Israel, desde Dã até Berseba, em multidão como a areia do mar; e que tu em pessoa vás no meio deles.

12 Então, iremos a ele em qualquer lugar em que se achar e facilmente cairemos sobre ele, como o orvalho cai sobre a terra; ele não ficará, e nenhum dos homens que com ele estão, nem um só.

13 Se ele se retirar para alguma cidade, todo o Israel levará cordas àquela cidade; e arrastá-la-emos até ao ribeiro, até que lá não se ache nem uma só pedrinha.

14 Então, disseram Absalão e todos os homens de Israel: Melhor é o conselho de Husai, o arquita, do que o de Aitofel. Pois

cachorros; e também teu pai é homem de guerra, e não passará a noite com o povo.

9 Eis que agora estará escondido nalguma cova, ou em qualquer outro lugar; e será que, caindo no princípio alguns dentre eles, cada um que o ouvir então dirá: Houve derrota no povo que segue a Absalão.

10 Então até o homem valente, cujo coração é como coração de leão, sem dúvida desmaiará; porque todo o Israel sabe que teu pai é valoroso, e homens valentes os que estão com ele.

11 Eu, porém, aconselho que com toda a pressa se ajunte a ti todo o Israel desde Dã até Berseba, em multidão como a areia do mar; e tu em pessoa vás com eles à peleja.

12 Então iremos a ele, em qualquer lugar que se achar, facilmente cairemos sobre ele, como o orvalho cai sobre a terra; e não ficará dele e de todos os homens que estão com ele nem ainda um só.

13 E, se ele se retirar para alguma cidade, todo o Israel levará cordas àquela cidade; e arrastá-la-emos até ao ribeiro, até que não se ache ali nem uma só pedrinha.

14 Então disse Absalão e todos os homens de Israel: Melhor é o conselho de Husai, o arquita, do que o conselho de Aitofel

seu pai é um soldado experiente e não irá passar a noite com as suas tropas.

9É provável que ele já se tenha escondido em alguma gruta ou caverna. E quando ele sair do seu esconderijo para atacar e derrubar alguns dos seus homens, haverá pânico no meio das suas tropas e os seus soldados começarão a gritar que houve matança no meio do exército de Absalão.

10Então, mesmo o mais valente dos seus homens, embora tenha a coragem de um leão, ficará paralisado de medo; pois todo o Israel sabe que o seu pai é um guerreiro poderoso e os homens dele são soldados valentes".

11"O meu conselho é que você reúna todo o exército de Israel, convocando desde Dã até Berseba, tantos como a areia da praia, para que tenha um exército realmente forte. E que o senhor mesmo vá à frente desse exército.

12Então, quando encontrarmos o rei, poderemos destruir todo o exército dele, sem deixar um só soldado vivo, como o orvalho cai sobre a terra.

13E no caso de Davi fugir para alguma cidade, lá estarão os soldados de Israel sob o seu comando; e nós tomaremos cordas e arrastaremos os muros da cidade até o vale mais próximo, e não deixaremos lá uma só pedra sem ser derrubada".

14Então Absalão e todos os homens de Israel disseram: "O conselho de Husai, o arquita, é mais sábio do que o de Aitofel".

homem de guerra e não passará a noite com as tropas.

9Nesse momento ele está escondido em alguma caverna, ou em algum outro lugar. Quando alguns forem mortos no primeiro ataque, os que souberem disso dirão: Houve um massacre entre as tropas que seguem a Absalão.

10 Então até o soldado valente, que tem coração de leão, sem dúvida temerá; porque todo o Israel sabe que teu pai é corajoso, e que os que estão com ele também são valentes.

11 Eu aconselho que depressa se ajunte a ti todo o Israel, desde Dã até Berseba, em multidão como a areia do mar, e que tu vás à luta pessoalmente.

12Então nós o atacaremos onde quer que esteja e cairemos sobre ele como o orvalho cai sobre a terra. Assim, não sobreviverá nem ele nem um só dos soldados que estão com ele.

13Mas se ele se refugiar em alguma cidade, todo o Israel trará cordas àquela cidade, e a arrastaremos até o ribeiro, até que não fique ali nem mesmo uma pedrinha.

14Então Absalão e todos os homens de Israel disseram: Melhor é o conselho de Husai, o arquita, do que o conselho de

homem de guerra e não passará a noite com o povo.

9Eis que, agora, está ele escondido em alguma caverna ou em qualquer outro lugar; e, ao caírem alguns do povo no primeiro ataque, quem isso ouvir dirá: Há matança entre o povo que segue a Absalão.

10Até o valente, cujo coração é como o dum leão, sem dúvida se derreterá. Porque todo o Israel sabe que teu pai é um herói e tem bravos consigo.

11O meu conselho, porém, é que se ajunte a ti, sem demora, todo o Israel, desde Dã até Berseba, em multidão como a areia do mar; e que tu vás em pessoa no meio deles.

12Assim, daremos sobre ele em qualquer lugar em que for achado e desceremos sobre ele como costuma cair o orvalho sobre a terra; não será deixado nem sequer um só homem dos que estão com ele.

13Porém, se ele se retirar para alguma cidade, todo o Israel trará cordas àquela cidade, e arrastá-la-emos para o ribeiro, até que não se ache ali nem uma só pedrinha.

14Disse Absalão e todos os homens de Israel: O conselho de Husai, arquita, é melhor do que o de Aitofel. Pois Jeová

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
ordenara o SENHOR que fosse dissipado o bom conselho de Aitofel, para que o mal sobreviesse contra Absalão.	(porém assim o Senhor o ordenara, para aniquilar o bom conselho de Aitofel, para que o Senhor trouxesse o mal sobre Absalão).	Assim o Senhor fez com que o conselho de Aitofel, que era eficiente, não fosse aceito, a fim de que Absalão fosse derrotado!	Aitofel. Porque assim o Senhor o ordenara, para aniquilar o bom conselho de Aitofel, a fim de destruir Absalão.	ordenara que fosse dissipado o bom conselho de Aitofel, para trazer o mal sobre Absalão.
15 Disse Husai a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes: Assim e assim aconselhou Aitofel a Absalão e aos anciãos de Israel; porém assim e assim aconselhei eu.	15 E disse Husai a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes: assim e assim aconselhou Aitofel a Absalão e aos anciãos de Israel; porém assim e assim aconselhei eu.	15Então Husai contou aos sacerdotes Zadoque e Abiatar o plano de Aitofel, e o que Husai havia sugerido.	15Husai disse também aos sacerdotes Zadoque e Abiatar: Aitofel aconselhou Absalão e os anciãos de Israel desse modo; mas eu aconselhei assim.	15 Disse Husai ao sacerdote Zadoque e Abiatar: Assim e assim aconselhou Aitofel a Absalão e os anciãos de Israel; porém eu aconselhei assim e assim.
16 Agora, pois, mandai avisar depressa a Davi, dizendo: Não passes esta noite nos vaus do deserto, mas passa, sem demora, ao outro lado, para que não seja destruído o rei e todo o povo que com ele está.	16 Agora, pois, enviai apressadamente, e avisai a Davi, dizendo: Não passes esta noite nas campinas do deserto; logo também passa ao outro lado, para que o rei e todo o povo que com ele está não seja devorado.	16“Depressa!”, disse Husai aos sacerdotes. “Encontrem Davi e digam a ele que é importante que saia de perto do rio Jordão esta noite; que ele passe para a outra banda e entre pelos bosques; se não fizer assim, será morto com todos os seus soldados”.	16Agora, mandai avisar depressa a Davi: Não passes esta noite nos desfiladeiros do deserto; mas passa sem demora ao outro lado, para que o rei e suas tropas não sejam aniquilados.	16Agora, enviai depressa a avisar a Davi, dizendo: Não fiques esta noite nos vaus do deserto, mas, sem demora, atravessa para a outra banda; não suceda que seja engolido o rei e todo o povo que com ele está.
17 Estavam Jônatas e Aimaás junto a En-Rogel; e uma criada lhes dava aviso, e eles iam e diziam ao rei Davi, porque não podiam ser vistos entrar na cidade.	17 Estavam, pois, Jônatas e Aimaás junto à fonte de Rogel; e foi uma criada, e lho disse, e eles foram e o disseram ao rei Davi, porque não podiam ser vistos entrar na cidade.	17Jônatas e Aimaás tinham ficado em En-Rogel, pois não podiam ser vistos entrando na cidade e saindo dela. Uma serva ficou de levar até eles as mensagens que tinham de dar ao rei Davi, enviadas pelos sacerdotes.	17 Jônatas e Aimaaz estavam esperando junto a En-Rogel, e uma criada ia e lhes passava informações para que eles as transmitissem ao rei Davi; pois não deviam ser vistos entrando na cidade.	17Ora, Jônatas e Aimaás estavam junto a En-Rogel; uma criada ia avisar-lhes, pois não podiam ser vistos entrar na cidade; eles partiram a dizer ao rei Davi.
18 Viu-os, porém, um moço e avisou a Absalão; porém ambos partiram logo, apressadamente, e entraram em casa de um homem, em Baurim, que tinha um poço no seu pátio, ao qual desceram.	18 Mas viu-os todavia um moço, e avisou a Absalão; porém ambos logo partiram apressadamente, e entraram em casa de um homem, em Baurim, o qual tinha um poço no seu pátio, e ali dentro desceram.	18Mas um jovem viu Jônatas e Aimaás saírem de En-Rogel e se encaminharem para o lugar onde estava Davi e avisou Absalão. Jônatas e Aimaás, percebendo que tinham sido descobertos, fugiram para Baurim, onde um homem os escondeu dentro de um poço no fundo do seu quintal.	18Mas um jovem os viu e avisou a Absalão. Porém, eles partiram depressa e entraram na casa de um homem, em Baurim. Havia um poço no quintal da casa, e eles entraram ali.	18Viu-os, porém, um rapaz e avisou a Absalão. Mas ambos partiram às pressas e entraram em casa dum homem de Baurim, que tinha um poço no pátio de sua casa, ao qual desceram.
19 A mulher desse homem tomou uma coberta, e a estendeu sobre a boca do poço, e espalhou grãos pilados de cereais sobre ela; assim, nada se soube.	19 E tomou a mulher a tampa, e a estendeu sobre a boca do poço, e espalhou grão descascado sobre ela; assim nada se soube.	19A esposa desse homem colocou um pano sobre a boca do poço; sobre o pano ela colocou grãos de cereais para secar ao sol; dessa maneira ninguém suspeitava que alguém estivesse escondido ali dentro.	19 A mulher pegou a tampa, fechou a boca do poço e espalhou grão triturado sobre ela; assim, nada se soube.	19A mulher, tomando a tampa, estendeu-a sobre a boca do poço, espalhou frutas sobre ela; e nada se soube.

20 Chegando, pois, os servos de Absalão à mulher, àquela casa, disseram: Onde estão Aimaás e Jônatas? Respondeu-lhes a mulher: Já passaram o vau das águas. Havendo-os procurado, sem os achar, voltaram para Jerusalém.

20 Chegando, pois, os servos de Absalão à mulher, àquela casa, disseram: Onde estão Aimaás e Jônatas? E a mulher lhes disse: Já passaram o vau das águas. E havendo-os buscado, e não os achando, voltaram para Jerusalém.

20Os homens de Absalão chegaram a Baurim procurando por Jônatas e Aimaás. Ao perguntarem justamente na casa onde estava o poço coberto com pano se haviam visto esses dois homens, a mulher respondeu que eles haviam atravessado as águas e seguido adiante. Os homens de Absalão procuraram Jônatas e seu companheiro até cansarem, e voltaram para Jerusalém.

20 Quando os servos de Absalão chegaram àquela casa, perguntaram à mulher: Onde estão Aimaaz e Jônatas? A mulher lhes respondeu: Eles já passaram o riacho. Depois de procurá-los sem sucesso, voltaram para Jerusalém.

20Chegando os servos de Absalão à casa da mulher, perguntaram: Onde estão Aimaás e Jônatas? Respondeu-lhes a mulher: Já passaram o ribeiro. Tendo-os procurado, sem os acharem, voltaram para Jerusalém.

Davi é aconselhado a atravessar o Jordão

21 Mal se retiraram, saíram logo os dois do poço, e foram dar aviso a Davi, e lhe disseram: Levantai-vos e passai depressa as águas, porque assim e assim aconselhou Aitofel contra vós outros.

21 E sucedeu que, depois que se retiraram, Aimaás e Jônatas saíram do poço, e foram, e anunciaram a Davi; e disseram a Davi: Levantai-vos, e passai depressa as águas, porque assim aconselhou contra vós Aitofel.

21Então os dois homens que estavam escondidos saíram na mesma hora do poço e correram até onde estava o rei Davi. “Depressa!”, disseram eles ao rei. “Atravesse o Jordão ainda esta noite!” E contaram ao rei as palavras de Aitofel, os planos dele para prender e matar o rei.

21 Quando eles partiram, Aimaaz e Jônatas saíram do poço e foram avisar Davi, dizendo-lhe: Levantai-vos e atravessai depressa as águas, porque Aitofel deu tal e tal conselho a vosso respeito.

21Logo que se retiraram, saíram Aimaás e Jônatas do poço, e foram avisar o rei Davi, e disseram-lhe: Levantai-vos e passai depressa as águas, porque assim e assim aconselhou Aitofel contra vós.

22 Então, Davi e todo o povo que com ele estava se levantaram e passaram o Jordão; quando amanheceu, já nem um só havia que não tivesse passado o Jordão.

22 Então Davi e todo o povo que com ele estava se levantou, e passaram o Jordão; e já pela luz da manhã nem ainda faltava um só que não tivesse passado o Jordão.

22Diante disso, Davi e seus homens se apressaram em atravessar o Jordão; ao amanhecer, todos já estavam do outro lado do rio.

22Então Davi e todas as tropas que estavam com ele levantaram-se e atravessaram o Jordão. Ao nascer do sol, não havia ninguém que não tivesse atravessado.

22Então, se levantou Davi e todo o povo que estava com ele, e passaram o Jordão; antes de raiar o dia, não lhes faltava nem sequer um que não tivesse passado o Jordão.

23 Vendo, pois, Aitofel que não fora seguido o seu conselho, albardou o jumento, dispôs-se e foi para casa e para a sua cidade; pôs em ordem os seus negócios e se enforcou; morreu e foi sepultado na sepultura do seu pai.

23 Vendo, pois, Aitofel que se não tinha seguido o seu conselho, albardou o jumento, e levantou-se, e foi para sua casa e para a sua cidade, e deu ordem à sua casa, e se enforcou e morreu, e foi sepultado na sepultura de seu pai.

23Quando Aitofel soube que Absalão não quis atender ao seu conselho, montou no seu jumento, foi para a sua casa, colocou os seus negócios em ordem, e se enforcou. Dessa maneira morreu Aitofel e foi sepultado ao lado do túmulo de seu pai.

23 Quando percebeu que seu conselho não havia sido aceito, Aitofel selou o jumento e foi para casa, na sua cidade. Depois de arrumar sua casa, enforcou-se e morreu; e foi sepultado na sepultura de seu pai.

23Vendo Aitofel que não se havia seguido o seu conselho, albardou o seu jumento, e levantou-se, e foi para casa, para a sua cidade; tendo posto em ordem a sua casa, enforcou-se, morreu e foi enterrado na sepultura de seu pai.

24 Davi chegou a Maanaim. Absalão, tendo passado o Jordão com todos os homens de Israel,

24 E Davi foi a Maanaim; e Absalão passou o Jordão, ele e todo o homem de Israel com ele.

24Davi chegou logo a Maanaim. Enquanto isso, Absalão reunia os soldados de Israel e, indo à frente deles, passaram o rio Jordão.

24 Então Davi veio a Maanaim; e Absalão atravessou o Jordão, com todas as tropas de Israel.

24Davi chegou a Maanaim. Absalão, tendo passado o Jordão com todos os homens de Israel,

25 constituiu a Amasa em lugar de Joabe sobre o exército. Era Amasa filho de certo homem chamado Itra, o ismaelita, o qual se deitara com Abigail, filha de Naás, e irmã de Zeruia, mãe de Joabe.

26 Israel, pois, e Absalão acamparam-se na terra de Gileade.

A vitória do exército de Davi sobre o de Absalão

27 Tendo Davi chegado a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá, dos filhos de Amom, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita, de Rogelim,

28 tomaram camas, bacias e vasilhas de barro, trigo, cevada, farinha, grãos torrados, favas e lentilhas;

29 também mel, coalhada, ovelhas e queijos de gado e os trouxeram a Davi e ao povo que com ele estava, para comerem, porque disseram: Este povo no deserto está faminto, cansado e sedento.

2 Samuel 18

1 Contou Davi o povo que tinha consigo e pôs sobre eles capitães de mil e capitães de cem.

2 Davi enviou o povo: um terço sob o comando de Joabe, outro terço sob o de Abisai, filho de Zeruia e irmão de Joabe, e o outro terço sob o de Itai, o geteu. Disse o rei ao povo: Eu também sairei convosco.

25 E Absalão constituiu a Amasa em lugar de Joabe sobre o arraial; e era Amasa filho de um homem cujo nome era Itra, o israelita, o qual possuíra a Abigail, filha de Naás, irmã de Zeruia, mãe de Joabe.

26 Israel, pois, e Absalão acamparam na terra de Gileade.

27 E sucedeu que, chegando Davi a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá, dos filhos de Amom, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita, de Rogelim,

28 Tomaram camas e bacias, e vasilhas de barro, e trigo, e cevada, e farinha, e grão torrado, e favas, e lentilhas, também torradas,

29 E mel, e manteiga, e ovelhas, e queijos de vacas, e os trouxeram a Davi e ao povo que com ele estava, para comerem, porque disseram: Este povo no deserto está faminto, cansado e sedento.

2 Samuel 18

1 E Davi contou o povo que tinha consigo, e pôs sobre eles capitães de mil e capitães de cem.

2 E Davi enviou o povo, um terço sob o mando de Joabe, e outro terço sob o mando de Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, e outro terço sob o mando de Itai,

25Absalão havia colocado Amasa como comandante do exército, em lugar de Joabe. Amasa era primo em segundo grau de Joabe; seu pai era Itra, um ismaelita; sua mãe era Abigail, filha de Naás, que era irmã de Zeruia, a mãe de Joabe.

26Absalão e os soldados de Israel acamparam nas terras de Gileade.

27Quando Davi chegou a Maanaim, foi recebido com festas por Sobi, filho de Naás, de Rabá, em Amom, e por Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e por Barzilai, de Rogelim em Gileade.

28Eles trouxeram a Davi e seus homens tudo o que achavam que eles necessitavam para o repouso e sustento: camas, bacias e vasilhas de barro, trigo, cevada, farinha, grãos torrados, feijão e lentilhas,

29mel, manteiga, ovelhas e queijo de leite de vaca. “Trouxemos estas coisas”, disseram eles a Davi, “porque achamos que todos vocês estão cansados, famintos e sedentos, depois da caminhada pelo deserto”.

2 Samuel 18

1Davi escolheu comandantes de mil e de cem de suas tropas, distribuindo os homens da seguinte maneira:

2Um terço delas ficou com Joabe; outro terço, com Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia; e outro terço com Itai, de Gate. O rei Davi então disse ao exército: “Eu mesmo marcharei com vocês”.

25 Absalão pôs Amasa para chefiar o exército, em lugar de Joabe. Amasa era filho de um homem chamado Itra, o jezreelita, o qual havia se deitado com Abigail, filha de Naás e irmã de Zeruia, mãe de Joabe.

26As tropas de Israel e Absalão acamparam na terra de Gileade.

O exército de Davi derrota Absalão

27 Quando Davi chegou a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá dos amonitas, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita, de Rogelim,

28pegaram camas, bacias e vasilhas de barro; trigo, cevada, farinha, grão tostado, favas, lentilhas e torradas;

29mel, manteiga, ovelhas e queijos feitos com leite de vaca, e os levaram a Davi e às tropas que estavam com ele, para que comessem; pois diziam: As tropas estão famintas, cansadas e sedentas, no deserto.

2 Samuel 18

1 Então Davi contou as tropas que tinha consigo e designou-lhes chefes de mil e chefes de cem.

2Ele enviou um terço do exército sob o comando de Joabe, outro terço sob o comando de Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, e outro terço sob o comando de

25deu o mando do exército a Amasa em lugar de Joabe. Ora, Amasa era filho dum homem que se chamava Itra, israelita, que entrou a Abigail, filha de Naás, irmã de Zeruia, mãe de Joabe.

26Israel e Absalão acamparam-se na terra de Gileade.

A vitória do exército de Davi sobre o de Absalão

27Tendo Davi chegado a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá que pertencia aos filhos de Amom, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e Barzilai, gileadita de Rogelim,

28tomaram camas, bacias e louça de barro; trigo, cevada, farinha, grão torrado, favas e lentilhas também torradas;

29e mel, coalhada, ovelhas e queijos de vacas, os quais trouxeram a Davi e ao povo que estava com ele, para que comessem. Porque disseram: O povo está faminto, cansado e sedento, no deserto.

2 Samuel 18

1Davi passou revista ao povo que tinha consigo e pôs sobre eles capitães de mil e capitães de cem.

2Enviou Davi ao povo, um terço sob o mando de Joabe, outro terço sob o mando de Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, e o outro terço sob o mando de Itai, geteu.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Respondeu, porém, o povo: Não sairás, porque, se formos obrigados a fugir, não se importarão conosco, nem ainda que metade de nós morra, pois tu vales por dez mil de nós. Melhor será que da cidade nos prestes socorro.

4 Tornou-lhes Davi: O que vos agradar, isso farei. Pôs-se o rei ao lado da porta, e todo o povo saiu a centenas e a milhares.

5 Deu ordem o rei a Joabe, a Abisai e a Itai, dizendo: Tratai com brandura o jovem Absalão, por amor de mim. Todo o povo ouviu quando o rei dava a ordem a todos os capitães acerca de Absalão.

6 Saiu, pois, o povo ao campo, a encontrar-se com Israel, e deu-se a batalha no bosque de Efraim.

7 Ali, foi o povo de Israel batido diante dos servos de Davi; e, naquele mesmo dia, houve ali grande derrota, com a perda de vinte mil homens.

8 Porque aí se estendeu a batalha por toda aquela região; e o bosque, naquele dia, consumiu mais gente do que a espada.

A morte de Absalão

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

o giteu; e disse o rei ao povo: Eu também sairei convosco.

3 Porém o povo disse: Não sairás, porque, se formos obrigados a fugir, não se importarão conosco; e, ainda que metade de nós morra, não farão caso de nós, porque ainda, tais como nós somos, ajuntarás dez mil; melhor será, pois, que da cidade nos sirvas de socorro.

4 Então disse-lhe Davi: O que bem parecer aos vossos olhos, farei. E o rei se pôs do lado da porta, e todo o povo saiu em centenas e em milhares.

5 E o rei deu ordem a Joabe, e a Abisai, e a Itai, dizendo: Brandamente tratai, por amor de mim, ao jovem Absalão. E todo o povo ouviu quando o rei deu ordem a todos os capitães acerca de Absalão.

6 Saiu, pois, o povo ao campo, a encontrar-se com Israel, e deu-se a batalha no bosque de Efraim.

7 E ali foi ferido o povo de Israel, diante dos servos de Davi; e naquele mesmo dia houve ali uma grande derrota de vinte mil.

8 Porque ali se derramou a batalha sobre a face de toda aquela terra; e foram mais os do povo que o bosque consumiu do que os que a espada consumiu naquele dia.

NOVA BÍBLIA VIVA

3 "O senhor não pode fazer isso", disseram os homens, "porque o que eles querem é justamente a sua pessoa. Se formos obrigados a fugir, para eles não fará diferença mesmo se matarem metade de nós. Para eles o senhor vale mais do que dez mil dos seus soldados; por isso é melhor ficar na cidade e, se necessário, de lá nos mandar auxílio".

4 "Bem, farei o que acharem melhor", disse o rei. Assim o rei ficou junto à porta da cidade, enquanto por ele passavam os seus soldados em unidades de cem e de mil.

5 E o rei recomendou a Joabe, a Abisai e a Itai: "Por amor a mim, sejam bondosos com o jovem Absalão!" Todo o exército ouviu a recomendação do rei aos seus comandantes.

6 O exército saiu para enfrentar Israel, e a batalha ocorreu na floresta de Efraim,

7 e os soldados de Israel foram derrotados pelos homens de Davi. Naquele dia as tropas de Israel perderam vinte mil homens.

8 E a batalha foi se tornando mais violenta por toda aquela região e entrou na floresta, até que os inimigos começaram a fugir, sendo maior o número dos que morreram na floresta do que os que foram mortos na batalha.

ALMEIDA SÉCULO 21

Itai, o giteu. E disse o rei ao exército: Eu também sairei convosco.

3 Mas as tropas responderam: Não sairás; porque se fugirmos, eles não se importarão conosco; ainda que morra metade dos nossos não se importarão conosco; porque tu vales por dez mil de nós. Melhor será que da cidade nos mandes socorro.

4 O rei lhes respondeu: Farei o que vos parecer bem. E o rei ficou ao lado da porta, e todo o exército saiu em centenas e em milhares.

5 O rei deu a seguinte ordem a Joabe, a Abisai e a Itai: Por amor de mim, cuidai bem do jovem Absalão. E todas as tropas ouviram quando o rei deu ordem a todos os chefes acerca de Absalão.

6 Assim as tropas saíram a campo contra Israel; a batalha aconteceu no bosque de Efraim.

7 Ali as tropas de Israel foram derrotadas pelos servos de Davi; e naquele dia houve ali grande massacre, de vinte mil homens.

8 Pois a batalha se estendeu por toda aquela terra, e o bosque matou mais gente naquele dia do que a espada.

A morte de Absalão

TRADUÇÃO BRASILEIRA

O rei disse ao povo: Também eu hei de sair convosco.

3 Respondeu, porém, o povo: Não sairás, pois se, na verdade, fugirmos, eles não se importarão conosco; nem se importarão conosco se morrer a metade de nós; pois tu és igual a dez mil de nós. É melhor que fiques na cidade para dali nos socorreres.

4 Tornou-lhes o rei: O que vos parece bem, isso farei. O rei pôs-se ao lado da porta, e saiu todo o povo a centenas e milhares.

5 O rei deu ordem a Joabe, a Abisai e a Itai, dizendo: Por amor de mim, tratai com brandura ao mancebo, a Absalão. Todo o povo ouviu quando o rei dava ordem a todos os capitães acerca de Absalão.

6 Assim, saiu o povo ao campo contra Israel; e deu-se a batalha no bosque de Efraim.

7 Ali, foi o povo de Israel derrotado diante dos servos de Davi, e, naquele dia, houve uma grande derrota, com a perda de vinte mil homens.

8 Pois ali se estendeu a batalha por toda a região; e o bosque consumiu, naquele dia, mais gente do que a espada consumiu.

Absalão fica suspenso de uma árvore, e Joabe mata-o

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 Indo Absalão montado no seu mulo, encontrou-se com os homens de Davi; entrando o mulo debaixo dos ramos espessos de um carvalho, Absalão, preso nele pela cabeça, ficou pendurado entre o céu e a terra; e o mulo, que ele montava, passou adiante.

10 Vendo isto um homem, fez saber a Joabe e disse: Vi Absalão pendurado num carvalho.

11 Então, disse Joabe ao homem que lho fizera saber: Viste-o! Por que logo não o feriste ali, derrubando-o por terra? E forçoso me seria dar-te dez moedas de prata e um cinto.

12 Disse, porém, o homem a Joabe: Ainda que me pesassem nas mãos mil moedas de prata, não estenderia a mão contra o filho do rei, pois bem ouvimos que o rei te deu ordem a ti, a Abisai e a Itai, dizendo: Guardai-me o jovem Absalão.

13 Se eu tivesse procedido traiçoeiramente contra a vida dele, nada disso se esconderia ao rei, e tu mesmo te oporias.

14 Então, disse Joabe: Não devo perder tempo, assim, contigo. Tomou três dardos e traspassou com eles o coração de Absalão, estando ele ainda vivo no meio do carvalho.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 E Absalão se encontrou com os servos de Davi; e Absalão ia montado num mulo; e, entrando o mulo debaixo dos espessos ramos de um grande carvalho, pegou-se-lhe a cabeça no carvalho, e ficou pendurado entre o céu e a terra; e o mulo, que estava debaixo dele, passou adiante.

10 O que vendo um homem, fez saber a Joabe, e disse: Eis que vi a Absalão pendurado num carvalho.

11 Então disse Joabe ao homem que lho fizera saber: Pois que o viste, por que o não feriste logo ali em terra? E forçoso seria o eu dar-te dez moedas de prata e um cinto.

12 Disse, porém, aquele homem a Joabe: Ainda que eu pudesse pesar nas minhas mãos mil moedas de prata, não estenderia a minha mão contra o filho do rei, pois bem ouvimos que o rei te deu ordem a ti, e a Abisai, e a Itai, dizendo: Guardai-vos, cada um de vós, de tocar no jovem Absalão.

13 Ainda que cometesse mentira a risco da minha vida, nem por isso coisa nenhuma se esconderia ao rei; e tu mesmo te oporias.

14 Então disse Joabe: Não me demorarei assim contigo aqui. E tomou três dardos, e traspassou com eles o coração de Absalão, estando ele ainda vivo no meio do carvalho.

NOVA BÍBLIA VIVA

9Durante a batalha, Absalão encontrou alguns dos homens de Davi e tratou de fugir. Na sua fuga, a mula que ele montava passou correndo por debaixo dos galhos de um grande carvalho, e Absalão ficou enroscado pelos cabelos nos galhos da grande árvore, enquanto a mula continuou a sua corrida. Lá ficou Absalão pendurado na árvore entre o céu e a terra.

10Um homem de Davi que presenciou a cena foi contar a Joabe.

11“Você o viu? E por que não aproveitou para matar Absalão?”, perguntou Joabe. “Você seria recompensado com dez peças de prata e um cinturão de guerreiro e ainda o faria subir de posto no exército!”

12Mas o homem respondeu: “Nem que me dessem mil moedas de prata eu não levantaria a minha mão contra o filho do rei. Por acaso não ouvimos todos a ordem que o rei deu ao senhor, a Abisai e a Itai, para que seu filho Absalão fosse tratado com bondade?

13Se eu tivesse que matar Absalão à traição, o rei por certo descobriria; você mesmo seria o primeiro a acusar-me diante do rei”.

14“Nada disso faz sentido agora”, disse Joabe. E tomando três dardos, atravessou com eles o coração de Absalão, enquanto ele ainda continuava vivo pendurado nos galhos do carvalho.

ALMEIDA SÉCULO 21

9 E aconteceu que Absalão encontrou os servos de Davi. Absalão montava um jumento, e quando o jumento entrou sob os espessos ramos de um grande carvalho, a cabeça de Absalão ficou agarrada no carvalho, e ele ficou pendurado no ar enquanto o jumento que ele montava passou adiante.

10Vendo isso, um homem contou a Joabe: Vi Absalão pendurado num carvalho.

11Então Joabe disse ao homem que lhe contara isso: Se tu o viste, por que não o derrubaste logo por terra? Eu te recompensaria com dez siclos de prata e um cinto.

12Mas o homem respondeu a Joabe: Ainda que eu pudesse pesar nas mãos mil siclos de prata, não estenderia a mão contra o filho do rei; pois bem ouvimos que o rei deu a seguinte ordem a ti, a Abisai e a Itai: Protegei o jovem Absalão.

13Se eu tivesse agido contra a sua vida com traição, nada se esconderia ao rei, e tu mesmo te oporias a mim.

14Então Joabe disse: Não posso me demorar assim contigo aqui. E tomou na mão três dardos, e com eles traspassou o coração de Absalão, estando ele ainda vivo no meio do carvalho.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

9Absalão, indo montado na sua mula, encontrou-se com os servos de Davi; a mula entrou debaixo dos ramos espessos dum grande carvalho, e Absalão, preso pela cabeça ao carvalho, ficou pendurado entre o céu e a terra; e a mula em que ia montado passou adiante.

10Vendo isso um homem, avisou a Joabe e disse: Eis que vi Absalão pendurado num carvalho.

11Respondeu Joabe ao homem que lhe dera a notícia: Pois que o viste, por que não o feriste ali, derrubando-o por terra? E eu te haveria dado dez siclos de prata e um cinto.

12Tornou o homem a Joabe: Ainda quando eu pudesse pesar nas minhas mãos mil siclos de prata, não estenderia eu a mão contra o filho do rei; porque nós ouvimos a ordem que o rei te deu a ti, a Abisai e a Itai, dizendo: Guardai-me o mancebo Absalão.

13Se eu tivesse obrado falsamente contra a sua vida, nada teria sido oculto ao rei, e tu mesmo te esquivarias de mim.

14Disse Joabe: Não posso demorar-me contigo. Tomou na mão três dardos e traspassou com eles o coração de Absalão, que ainda estava vivo no carvalho.

15 Cercaram-no dez jovens, que levavam as armas de Joabe, e feriram a Absalão, e o mataram.

16 Então, tocou Joabe a trombeta, e o povo voltou de perseguir a Israel, porque Joabe deteve o povo.

17 Levaram Absalão, e o lançaram no bosque, numa grande cova, e levantaram sobre ele mui grande montão de pedras; todo o Israel fugiu, cada um para a sua casa.

18 Ora, Absalão, quando ainda vivia, levantara para si uma coluna, que está no vale do Rei, porque dizia: Filho nenhum tenho para conservar a memória do meu nome; e deu o seu próprio nome à coluna; pelo que até hoje se chama o Monumento de Absalão.

Davi chora amargamente a morte de Absalão

19 Então, disse Aimaás, filho de Zadoque: Deixa-me correr e dar notícia ao rei de que já o SENHOR o vingou do poder de seus inimigos.

20 Mas Joabe lhe disse: Tu não serás, hoje, o portador de novas, porém outro dia o serás; hoje, não darás a nova, porque é morto o filho do rei.

21 Disse Joabe ao etíope: Vai tu e dize ao rei o que viste. Inclinou-se a Joabe e correu.

15 E o cercavam dez moços, que levaram as armas de Joabe. E feriram a Absalão, e o mataram.

16 Então tocou Joabe a buzina, e voltou o povo de perseguir a Israel, porque Joabe deteve o povo.

17 E tomaram a Absalão, e o lançaram no bosque, numa grande cova, e levantaram sobre ele um mui grande montão de pedras; e todo o Israel fugiu, cada um para a sua tenda.

18 Ora, Absalão, quando ainda vivia, tinha tomado e levantado para si uma coluna, que está no vale do rei, porque dizia: Filho nenhum tenho para conservar a memória do meu nome. E chamou aquela coluna pelo seu próprio nome; por isso até ao dia de hoje se chama o Pilar de Absalão.

19 Então disse Aimaás, filho de Zadoque: Deixa-me correr, e denunciarei ao rei que já o Senhor o vingou da mão de seus inimigos.

20 Mas Joabe lhe disse: Tu não serás hoje o portador de novas, porém outro dia as levarás; mas hoje não darás a nova, porque é morto o filho do rei.

21 E disse Joabe a Cusi: Vai tu, e dize ao rei o que viste. E Cusi se inclinou a Joabe, e correu.

15Imediatamente dez dos escudeiros de Joabe rodearam Absalão e acabaram de matá-lo.

16Então Joabe tocou a trombeta, ordenando a seus homens que parassem a perseguição ao exército de Israel.

17Eles pegaram o corpo de Absalão e o atiraram numa cova na floresta e sobre ela colocaram um monte de pedras. O exército de Israel fugiu, indo cada soldado para sua própria casa.

18Quando Absalão ainda vivia, ele construiu para si um monumento no vale do Rei, e disse: “Não tenho filho para perpetuar o meu nome; por isso este monumento levará o meu nome”. E ele lhe deu o nome de “Monumento de Absalão”, como é conhecido até hoje.

19Então Aimaás, filho de Zadoque, disse: “Deixe-me ir correndo contar a Davi a notícia de que o Senhor fez justiça e salvou o rei das mãos de seus inimigos”.

20“Não”, respondeu Joabe. “A morte de Absalão não será para o rei uma boa notícia! Não é ele o seu filho? Não quero que seja você a levar essa notícia; não faltará oportunidade para você levar alguma boa-nova; espere outra ocasião”.

21Então Joabe chamou um homem da Etiópia e disse: “Vá e conte ao rei o que aconteceu aqui”. O homem inclinou-se diante de Joabe e se pôs a correr.

15Dez jovens que levavam as armas de Joabe o cercaram, atacaram a Absalão e o mataram.

16Então Joabe tocou a trombeta, e as tropas deixaram de perseguir Israel, porque Joabe as deteve.

17 Pegaram Absalão e, lançando-o numa grande cova no bosque, levantaram sobre ele um grande monte de pedras. Enquanto isso, todo o Israel fugiu, cada um para a sua tenda.

18 Quando ainda vivia, Absalão fizera levantar para si a coluna que está no vale do rei; pois dizia: Nenhum filho tenho para conservar a memória do meu nome. E deu o seu próprio nome àquela coluna, e até o dia de hoje ela se chama o Pilar de Absalão.

Davi lamenta a morte de Absalão

19 Então Aimaaz, filho de Zadoque, disse: Deixa-me correr, e anunciarei ao rei que o Senhor o vingou da mão de seus inimigos.

20Mas Joabe lhe disse: Tu não serás hoje o portador das notícias; outro dia as levarás, mas hoje não darás a notícia, porque foi o filho do rei quem morreu.

21Joabe, porém, disse ao cuxita: Vai e diz ao rei o que viste. O cuxita se inclinou diante de Joabe e saiu correndo.

15Cercaram-no dez mancebos que levavam as armas de Joabe, e feriram a Absalão, e mataram-no.

16 Joabe tocou a trombeta, e o povo voltou de perseguir a Israel, pois Joabe deteve ao povo.

17Levaram a Absalão, e lançaram-no numa grande cova no bosque, e erigiram sobre ele um mui grande montão de pedras. Todo o Israel fugiu, cada um para a sua tenda.

18Ora, Absalão, quando ainda vivia, tinha feito levantar para si a coluna, que está no vale do Rei, porque disse: Eu não tenho filho que conserve a memória do meu nome. Deu o seu nome à coluna; até o dia de hoje, ela se chama o Monumento de Absalão.

Davi, sabendo da morte de Absalão, chora amargamente

19Disse Aimaás, filho de Zadoque: Deixa-me correr e dar notícia ao rei que Jeová o vingou dos seus inimigos.

20E Joabe lhe disse: Tu não serás hoje o portador das novas, mas noutro dia as levarás; hoje, porém, não as levarás; porque é morto o filho do rei.

21Disse Joabe ao cuxita: Vai dizer ao rei o que viste. O cuxita fez uma reverência a Joabe e partiu a correr.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
22 Prosseguiu Aimaás, filho de Zadoque, e disse a Joabe: Seja o que for, deixa-me também correr após o etíope. Disse Joabe: Para que, agora, correrias tu, meu filho, pois não terás recompensa das novas?	22 E prosseguiu Aimaás, filho de Zadoque, e disse a Joabe: Seja o que for deixa-me também correr após Cusi. E disse Joabe: Para que agora correrias tu, meu filho, pois não tens mensagem conveniente?	22Mas Aimaás, filho de Zadoque, implorou a Joabe: “Por favor, deixe-me ir também”. “Por que você também deveria correr, meu filho?”, perguntou Joabe. “Você não receberá nenhuma recompensa pelas notícias”.	22Então Aimaaz, filho de Zadoque, prosseguiu dizendo a Joabe: Seja o que for, deixa-me também correr atrás do cuxita. Joabe respondeu: Para que agora correrias, meu filho? Não receberás recompensa pelas notícias.	22Então, tornou Aimaás, filho de Zadoque, a dizer a Joabe: Seja o que for, deixa-me também correr após o cuxita. Joabe disse: Por que queres correr, meu filho? Visto que não receberás recompensa pelas novas.
23 Seja o que for, tornou Aimaás, correrei. Então, Joabe lhe disse: Corre. Aimaás correu pelo caminho da planície e passou o etíope.	23 Seja o que for, disse Aimaás, correrei. E Joabe lhe disse: Corre. E Aimaás correu pelo caminho da planície, e passou a Cusi.	23“Eu sei; mas mesmo assim deixe-me ir, por favor!”, insistiu ele. E, finalmente, diante de tanta insistência, Joabe disse: “Pois bem, vá”. Aimaás saiu correndo e, escolhendo um caminho pela planície, chegou à cidade à frente do homem da Etiópia.	23 Todavia Aimaaz disse: Seja como for, correrei. Joabe disse-lhe: Corre. Então Aimaaz correu pelo caminho da planície e ultrapassou o cuxita.	23Aconteça, porém, o que acontecer, hei de correr, respondeu Aimaás. Então, disse Joabe: Corre. Aimaás correu pelo caminho de Quicar e passou ao cuxita.
24 Davi estava assentado entre as duas portas da entrada; subiu a sentinela ao terraço da porta sobre o muro e, levantando os olhos, viu que um homem chegava correndo só.	24 E Davi estava assentado entre as duas portas; e a sentinela subiu ao terraço da porta junto ao muro; e levantou os olhos, e olhou, e eis que um homem corria só.	24Davi estava sentado à porta da cidade. Quando o guarda subiu as escadas para o seu posto no alto do muro, viu um homem sozinho que vinha correndo às pressas para os portões da cidade.	24 Davi estava sentado entre as duas portas; e a sentinela subiu ao terraço da porta junto ao muro e, erguendo os olhos, viu um homem que corria só.	24Ora, Davi estava assentado entre as duas portas; a sentinela subiu ao eirado da porta acima da muralha, e levantou os olhos, e viu vir um homem correndo só.
25 Gritou, pois, a sentinela e o disse ao rei. O rei respondeu: Se vem só, traz boas notícias. E vinha andando e chegando.	25 Gritou, pois, a sentinela, e o disse ao rei: Se vem só, há novas em sua boca. E vinha andando e chegando.	25O guarda então gritou avisando o rei, e Davi respondeu: “Se o homem vem só, é porque traz boas notícias”.	25A sentinela gritou e o disse ao rei. O rei respondeu: Se vem só, está trazendo notícias. O mensageiro vinha se aproximando cada vez mais.	25Clamou a sentinela e deu a nova ao rei. O rei disse: Se ele vem só, traz notícias. O mensageiro aproximava-se cada vez mais.
26 Viu a sentinela outro homem que corria; então, gritou para a porta e disse: Eis que vem outro homem correndo só. Então, disse o rei: Também este traz boas-novas.	26 Então viu a sentinela outro homem que corria, e a sentinela gritou ao porteiro, e disse: Eis que lá vem outro homem correndo só. Então disse o rei: Também traz este novas.	26Enquanto o homem se aproximava da cidade, o guarda avistou outro homem mais atrás, que também vinha correndo na mesma direção. O guarda gritou: “Olhe, lá atrás vem outro homem correndo sozinho!” E o rei respondeu: “Se esse também está sozinho, por certo também vem trazendo boas notícias”.	26Então a sentinela viu outro homem que corria e gritou ao porteiro: Lá vem outro homem correndo só. Então o rei disse: Também esse traz notícias.	26Viu a sentinela outro homem correndo, e clamou ao porteiro, e disse: Eis que vem outro homem correndo só. O rei disse: Este também traz notícias.
27 Disse mais a sentinela: Vejo o correr do primeiro; parece ser o correr de Aimaás, filho de Zadoque. Então, disse o rei: Este homem é de bem e trará boas-novas.	27 Disse mais a sentinela: Vejo o correr do primeiro, que parece ser o correr de Aimaás, filho de Zadoque. Então disse o rei: Este é homem de bem, e virá com boas novas.	27“Pelo jeito de correr, o primeiro homem parece ser Aimaás, filho de Zadoque”, disse o guarda. “Aimaás é um bom homem”, respondeu o rei. “Certamente ele traz boas notícias”.	27 A sentinela disse mais: O primeiro corre como Aimaaz, filho de Zadoque. Então o rei disse: Este é homem de bem e virá com boas notícias.	27Acrescentou a sentinela: Parece-me que o correr do primeiro é como o correr de Aimaás, filho de Zadoque. Disse o rei: Ele é homem de bem e trará boas-novas.

28 Gritou Aimaás e disse ao rei: Paz! Inclinou-se ao rei, com o rosto em terra, e disse: Bendito seja o SENHOR, teu Deus, que nos entregou os homens que levantaram a mão contra o rei, meu senhor.

29 Então, perguntou o rei: Vai bem o jovem Absalão? Respondeu Aimaás: Vi um grande alvoroço, quando Joabe mandou o teu servo, ó rei, porém não sei o que era.

30 Disse o rei: Põe-te ao lado e espera aqui. Ele se pôs e esperou.

31 Chegou o etíope e disse: Boas-novas ao rei, meu senhor. Hoje, o SENHOR te vingou do poder de todos os que se levantaram contra ti.

32 Então, disse o rei ao etíope: Vai bem o jovem Absalão? Respondeu o etíope: Sejam como aquele os inimigos do rei, meu senhor, e todos os que se levantam contra ti para o mal.

33 Então, o rei, profundamente comovido, subiu à sala que estava por cima da porta e chorou; e, andando, dizia: Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu filho!

2 Samuel 19

28 Gritou, pois, Aimaás, e disse ao rei: Paz. E inclinou-se ao rei com o rosto em terra, e disse: Bendito seja o SENHOR, que entregou os homens que levantaram a mão contra o rei meu senhor.

29 Então disse o rei: Vai bem com o jovem, com Absalão? E disse Aimaás: Vi um grande alvoroço, quando Joabe mandou o servo do rei, e a mim teu servo; porém não sei o que era.

30 E disse o rei: Vira-te, e põe-te aqui. E virou-se, e parou.

31 E eis que vinha Cusi; e disse Cusi: Anunciar-se-á ao rei meu senhor que hoje o SENHOR te vingou da mão de todos os que se levantaram contra ti.

32 Então disse o rei a Cusi: Vai bem com o jovem, com Absalão? E disse Cusi: Sejam como aquele jovem os inimigos do rei meu senhor, e todos os que se levantam contra ti para mal.

33 Então o rei se perturbou, e subiu à sala que estava por cima da porta, e chorou; e andando, dizia assim: Meu filho Absalão, meu filho, meu filho, Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu filho!

2 Samuel 19

28Então Aimaás aproximou-se do rei e o saudou e, curvando-se diante do rei até o chão, disse: “Bendito seja o Senhor, o seu Deus, que destruiu os rebeldes que se levantaram contra o rei, meu senhor!”

29“E o jovem Absalão?”, perguntou o rei. “Como está ele? Tudo bem?” Aimaás respondeu: “Quando Joabe me mandou para cá, havia um alvoroço por lá; mas não fiquei sabendo o que realmente estava acontecendo”.

30“Espere aqui ao lado”, disse-lhe o rei. E Aimaás ficou esperando.

31Então o homem da Etiópia se aproximou e disse: “Tenho boas notícias para o rei, meu senhor. Hoje o Senhor o livrou das mãos dos que se revoltaram contra o rei. Hoje ele o livrou das mãos dos seus inimigos”.

32“E quanto a Absalão, meu filho, que notícias me traz? Ele está bem?”, perguntou o rei. E o homem respondeu: “Quem dera que todos os inimigos do rei, meu senhor, e todos que se levantam para fazer-lhe mal, estivessem como está o seu filho Absalão!”

33O rei entendeu as palavras do mensageiro, saiu das portas da cidade, foi para o seu quarto e desabou a chorar e clamava: “Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Se fosse possível eu daria a minha vida pela sua! Ah, Absalão, meu filho, meu querido filho!”

2 Samuel 19

28 Aimaaz gritou e disse ao rei: Paz! Ele inclinou-se ao rei com o rosto em terra e disse: Bendito seja o Senhor, teu Deus, que entregou os homens que levantaram a mão contra o rei, meu senhor.

29Então o rei perguntou: O jovem Absalão vai bem? Aimaaz respondeu: Quando Joabe enviou-me, o servo do rei, vi um grande alvoroço; mas eu não sei o que era.

30O rei disse-lhe: Fica aqui ao lado. E ele ficou ali esperando de pé.

31Nisso o cuxita chegou e disse: Tenho notícias para o rei, meu senhor. Hoje o Senhor vingou-te da mão de todos os que se levantaram contra ti.

32 Então o rei perguntou ao cuxita: O jovem Absalão vai bem? O cuxita respondeu: Todos os inimigos do rei, meu senhor, e todos os que se levantam contra ti para te prejudicar sejam como aquele jovem.

33O rei ficou muito comovido e, subindo à sala que estava por cima da porta, começou a chorar; e andando, dizia assim: Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu filho!

2 Samuel 19

28Gritou Aimaás e disse ao rei: Paz! Prostrou-se com o rosto em terra perante o rei e disse: Bendito seja Jeová, teu Deus, que entregou os homens que levantaram a mão contra o rei, meu senhor!

29Perguntou o rei: Está bem o mancebo Absalão? Respondeu Aimaás: Quando Joabe enviou ao servo do rei, que sou eu, vi um grande alvoroço, porém não sei o que era.

30Disse o rei: Põe-te ao lado e espera aqui. Ele se pôs ao lado e esperou de pé.

31Eis que chegou o cuxita e disse: Receba o rei, meu senhor, as novas. Hoje, Jeová te vingou de todos os que se levantaram contra ti.

32O rei perguntou ao cuxita: Está bem o mancebo Absalão? Respondeu o cuxita: Como aquele mancebo o é, assim sejam os inimigos do rei, meu senhor, e todos os que se levantam contra ti para te fazerem o mal.

33O rei ficou muito comovido, e subiu à sala que estava por cima da porta, e pôs-se a chorar; e, andando, dizia assim: Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, filho meu, filho meu!

2 Samuel 19

Joabe reprova a Davi

1 Disseram a Joabe: Eis que o rei anda chorando e lastima-se por Absalão.
2 Então, a vitória se tornou, naquele mesmo dia, em luto para todo o povo; porque, naquele dia, o povo ouvira dizer: O rei está de luto por causa de seu filho.
3 Naquele mesmo dia, entrou o povo às furtadelas na cidade, como o faz quando foge envergonhado da batalha.
4 Tendo o rei coberto o rosto, exclamava em alta voz: Meu filho Absalão, Absalão, meu filho, meu filho!
5 Então, Joabe entrou na casa do rei e lhe disse: Hoje, envergonhaste a face de todos os teus servos, que livraram, hoje, a tua vida, e a vida de teus filhos, e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e de tuas concubinas,
6 amando tu os que te aborrecem e aborrecendo aos que te amam; porque, hoje, dás a entender que nada valem para contigo príncipes e servos; porque entendo, agora, que, se Absalão vivesse e todos nós, hoje, fôssemos mortos, então, estarias contente.
7 Levanta-te, agora, sai e fala segundo o coração de teus servos. Juro pelo SENHOR que, se não saíres, nem um só homem ficará contigo esta noite; e maior mal te será isto do que todo o mal que tem vindo sobre ti desde a tua mocidade até agora.

1 E disseram a Joabe: Eis que o rei anda chorando, e lastima-se por Absalão.
2 Então a vitória se tornou naquele mesmo dia em tristeza por todo o povo; porque naquele mesmo dia o povo ouvira dizer: Mui triste está o rei por causa de seu filho.
3 E naquele mesmo dia o povo entrou às furtadelas na cidade, como o faz quando, envergonhado, foge da peleja.
4 Estava, pois, o rei com o rosto coberto; e o rei gritava a alta voz: Meu filho Absalão, Absalão meu filho, meu filho!
5 Então entrou Joabe na casa do rei, e disse: Hoje envergonhaste o rosto de todos os teus servos, que livraram hoje a tua vida, e a vida de teus filhos, e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e a vida de tuas concubinas;
6 Amando tu aos teus inimigos, e odiando aos teus amigos. Porque hoje dás a entender que nada valem para contigo príncipes e servos; porque entendo hoje que se Absalão vivesse, e todos nós hoje fôssemos mortos, estarias bem contente.
7 Levanta-te, pois, agora; sai, e fala conforme ao coração de teus servos; porque pelo Senhor te juro que, se não saíres, nem um só homem ficará contigo esta noite; e maior mal te será isto do que

1Joabe ficou sabendo que o rei chorava e lamentava a morte de Absalão.
2Quando o povo ouviu que o rei derramava lágrimas amargas pela morte de Absalão, a alegria da vitória se transformou em profunda tristeza.
3O exército inteiro voltou para a cidade, em silêncio, como os que fogem humilhados da batalha.
4O rei, cobrindo o rosto com as mãos, chorava e clamava em alta voz: “Ó meu filho Absalão! Absalão, meu filho, meu filho!”
5Então Joabe entrou no quarto do rei e disse: “Hoje nós salvamos a sua vida, a vida dos seus filhos, suas filhas, suas esposas, enfim a vida de toda a sua família; no entanto, o senhor assume uma atitude que faz todos os seus soldados se sentirem envergonhados como se tivessem cometido uma ação indigna.
6Parece que o senhor ama aqueles que o odeiam, e odeia aqueles que o amam. Pelo que vemos, nada representamos para o senhor; pelo que parece, se Absalão estivesse vivo, e todos nós mortos, o rei estaria feliz!
7Agora, levante-se e fale ao coração dos seus soldados; pois se o rei não fizer isso, dou minha palavra diante do Senhor que nem um só dos seus soldados permanecerá aqui esta noite; então o senhor estará em pior situação do que todas as desgraças

1 Disseram a Joabe: O rei está chorando e se lamentando por Absalão.
2Naquele dia, a vitória tornou-se motivo de tristeza para todas as tropas, porque as tropas ouviram dizer: O rei está muito triste por causa de seu filho.
3Naquele dia, as tropas entraram discretamente na cidade, como se faz quando se foge envergonhado da luta.
4O rei estava com o rosto coberto e clamava bem alto: Meu filho Absalão, Absalão, meu filho, meu filho!
5Então Joabe entrou no palácio do rei e disse: Hoje envergonhaste todos os teus servos, que livraram neste dia a tua vida, a vida de teus filhos e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres e concubinas,
6amando os que te odeiam, e odiando os que te amam. Porque hoje dás a entender que chefes e servos nada valem para ti; pois agora entendo que estarias bem contente se Absalão vivesse e todos nós fôssemos mortos hoje.
7 Levanta-te agora, vai e anima os teus servos. Porque juro pelo Senhor que, se não fores, nem um só homem ficará contigo esta noite. Isso será pior para ti do que todo o mal que tem vindo sobre ti desde a tua mocidade até agora.

Joabe reprova Davi

1Foi dito a Joabe: Eis que o rei chora e lamenta a Absalão.
2E a vitória converteu-se em luto, naquele dia, para todo o povo, porque o povo ouviu dizer naquele dia: O rei faz lamentações por seu filho.
3Entrou o povo, naquele dia, na cidade às furtadelas, como o faz quando foge envergonhado da batalha.
4O rei, tendo coberto o rosto, clamava em alta voz: Meu filho Absalão! Absalão, filho meu, filho meu!
5Joabe entrou ao rei, em casa, e disse: Cobriste hoje de confusão o rosto de todos os teus servos que hoje salvaram a tua vida, e a vida de teus filhos e filhas, e a de tuas mulheres e concubinas,
6amando aos que te aborrecem e aborrecendo aos que te amam. Hoje, declaraste que não se te dá nem de príncipes nem de servos, pois conheço agora que, se Absalão vivesse, e todos nós fôssemos mortos, tu ficarias muito contente.
7Levanta-te sem demora, sai e fala palavras de conforto aos teus servos. Juro por Jeová que, se não saíres, nem sequer um homem ficará contigo esta noite; e isso será pior do que todos os males que têm

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 Então, o rei se levantou e se assentou à porta, e o fizeram saber a todo o povo, dizendo: Eis que o rei está assentado à porta. Veio, pois, todo o povo apresentar-se diante do rei. Ora, Israel havia fugido, cada um para a sua tenda.

9 Todo o povo, em todas as tribos de Israel, andava altercando entre si, dizendo: O rei nos tirou das mãos de nossos inimigos, livrou-nos das mãos dos filisteus e, agora, fugiu da terra por causa de Absalão.

10 Absalão, a quem ungimos sobre nós, já morreu na peleja; agora, pois, por que vos calais e não fazeis voltar o rei?

Davi volta para Jerusalém

11 Então, o rei Davi mandou dizer a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes: Falai aos anciãos de Judá: Por que seríeis vós os últimos em tornar a trazer o rei para a sua casa, visto que aquilo que todo o Israel dizia já chegou ao rei, até à sua casa?

12 Vós sois meus irmãos, sois meu osso e minha carne; por que, pois, seríeis os últimos em tornar a trazer o rei?

13 Dizei a Amasa: Não és tu meu osso e minha carne? Deus me faça o que lhe aprouver, se não vieres a ser para sempre comandante do meu exército, em lugar de Joabe.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

todo o mal que tem vindo sobre ti desde a tua mocidade até agora.

8 Então o rei se levantou, e se assentou à porta; e fizeram saber a todo o povo dizendo: Eis que o rei está assentado à porta. Então todo o povo veio apresentar-se diante do rei; porém Israel havia fugido cada um para a sua tenda.

9 E todo o povo, em todas as tribos de Israel, andava porfiando entre si, dizendo: O rei nos tirou das mãos de nossos inimigos, e ele nos livrou das mãos dos filisteus; e agora fugiu da terra por causa de Absalão.

10 E Absalão, a quem ungimos sobre nós, já morreu na peleja; agora, pois, por que vos calais, e não fazeis voltar o rei?

11 Então o rei Davi mandou dizer a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes: Falai aos anciãos de Judá, dizendo: Por que seríeis vós os últimos em tornar a trazer o rei para a sua casa? Porque as palavras de todo o Israel chegaram ao rei, até à sua casa.

12 Vós sois meus irmãos, meus ossos e minha carne sois vós; por que, pois, seríeis os últimos em tornar a trazer o rei?

13 E a Amasa direis: Porventura não és tu meu osso e minha carne? Assim me faça Deus, e outro tanto, se não fores capitão do arraial diante de mim para sempre, em lugar de Joabe.

NOVA BÍBLIA VIVA

que ocorreram ao senhor desde a sua mocidade!”

8Então o rei saiu e se assentou de novo junto à porta da cidade. Quando se espalhou a notícia de que o rei estava fora do seu quarto, todo o povo veio vê-lo. Enquanto isso todos os israelitas tinham fugido, cada um para a sua casa.

9Nesse meio-tempo, a nação discutia e argumentava sobre os últimos acontecimentos: “Davi nos livrou dos filisteus, nossos inimigos. Mas agora fugiu por causa de Absalão;

10e Absalão, a quem proclamamos rei sobre nós, morreu em combate. E se pedíssemos a Davi para voltar e entrar de novo em Jerusalém como nosso rei?”

11Então Davi mandou os sacerdotes Zadoque e Abiatar aos líderes de Judá, dizendo: “Por que motivo seriam vocês os últimos a pedir a volta do rei?

12Por que vocês seriam os últimos a ajudar a me trazer de volta? Vocês, que são meus próprios irmãos, minha própria carne, meu próprio sangue!”

13E Davi mandou que procurassem Amasa e lhe dissessem: “Não é você meu sobrinho, sangue do meu sangue? Eu prometo, em nome de Deus, fazer de você

ALMEIDA SÉCULO 21

8 Então o rei se levantou e sentou-se à porta; e todo o povo foi avisado: O rei está sentado à porta. Então todo o povo veio se apresentar diante do rei. Israel havia fugido, cada um para a sua tenda.

9 Enquanto isso, todo o povo, em todas as tribos de Israel, discutia entre si: O rei nos libertou dos nossos inimigos e nos livrou das mãos dos filisteus; e agora fugiu da terra por causa de Absalão.

10Absalão, a quem ungimos sobre nós, também morreu na batalha. Agora, por que vos calais e não fazeis voltar o rei?

Davi volta para Jerusalém

11 Então o rei Davi mandou dizer aos sacerdotes Zadoque e a Abiatar: Falai aos anciãos de Judá: Por que seríeis vós os últimos a trazer o rei de volta para sua casa? Porque os comentários de todo o Israel haviam chegado ao conhecimento do rei em seu palácio.

12 Vós sois meus irmãos; meus parentes de sangue. Por que seríeis os últimos a trazer o rei de volta?

13 Dizei a Amasa: Por acaso não és tu meu parente de sangue? Que Deus me castigue conforme quiser, se eu não te constituir comandante do exército para sempre, em lugar de Joabe.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

vindo sobre ti desde a tua mocidade até agora.

8O rei levantou-se e assentou-se à porta; e todo o povo veio apresentar-se perante o rei. Ora, Israel havia fugido, cada um para a sua tenda.

9Todo o povo, em todas as tribos de Israel, queixava-se, dizendo: O rei livrou-nos da mão dos nossos inimigos, ele nos salvou das mãos dos filisteus e agora saiu da terra fugindo de Absalão.

10Absalão, a quem ungimos sobre nós, morreu na batalha. Agora, por que não tratais vós de fazer voltar o rei?

Davi volta para Jerusalém

11O rei Davi mandou dizer aos sacerdotes Zadoque e Abiatar: Falai aos anciãos de Judá: Por que sois vós os últimos em fazer voltar o rei para a sua casa? Pois já a palavra de todo o Israel é chegada ao rei, no sentido de o trazer para sua casa.

12Vós sois meus irmãos, sois meu osso e minha carne; por que, então, sois vós os últimos em fazer voltar o rei?

13Dizei a Amasa: Não és tu meu osso e minha carne? Assim me faça Deus e ainda mais, se não fores diante de mim para sempre general do exército, em lugar de Joabe.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 Com isto moveu o rei o coração de todos os homens de Judá, como se fora um só homem, e mandaram dizer-lhe: Volta, ó rei, tu e todos os teus servos.

15 Então, o rei voltou e chegou ao Jordão; Judá foi a Gilgal, para encontrar-se com o rei, a fim de fazê-lo passar o Jordão.

Simei encontra-se com Davi

16 Apressou-se Simei, filho de Gera, benjamita, que era de Baurim, e desceu com os homens de Judá a encontrar-se com o rei Davi.
17 E, com ele, mil homens de Benjamim, como também Ziba, servo da casa de Saul, acompanhado de seus quinze filhos e seus vinte servos, e meteram-se pelo Jordão à vista do rei
18 e o atravessaram, para fazerem passar a casa real e para fazerem o que lhe era agradável. Então, Simei, filho de Gera, prostrou-se diante do rei, quando este ia passar o Jordão,

19 e lhe disse: Não me imputes, senhor, a minha culpa e não te lembres do que tão perversamente fez teu servo, no dia em que o rei, meu senhor, saiu de Jerusalém; não o conserves, ó rei, em teu coração.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 Assim moveu ele o coração de todos os homens de Judá, como o de um só homem; e enviaram ao rei, dizendo: Volta tu com todos os teus servos.

15 Então o rei voltou, e chegou até ao Jordão; e Judá veio a Gilgal, para ir encontrar-se com o rei, ao outro lado do Jordão.

16 E apressou-se Simei, filho de Gera, benjamita, que era de Baurim; e desceu com os homens de Judá a encontrar-se com o rei Davi.
17 E com ele mil homens de Benjamim, como também Ziba, servo da casa de Saul, e seus quinze filhos, e seus vinte servos com ele; e prontamente passaram o Jordão adiante do rei.
18 E, atravessando a barca, para fazer passar a casa do rei e para fazer o que bem parecesse aos seus olhos, então Simei, filho de Gera, se prostrou diante do rei, quando ele passava o Jordão.
19 E disse ao rei: Não me impute meu senhor a minha culpa, e não te lembres do que tão perversamente fez teu servo, no dia em que o rei meu senhor saiu de Jerusalém; não conserve o rei isso no coração.

NOVA BÍBLIA VIVA

o comandante do meu exército de agora em diante, em lugar de Joabe".
14Por meio dessas palavras, Davi conquistou o coração de todos os homens de Judá. Diante disso, mandaram este recado a Davi: "Volte com todos os servos que estão com o senhor".
15Assim o rei iniciou a sua volta para Jerusalém. E quando chegou ao rio Jordão, todos os homens de Judá vieram a Gilgal para encontrá-lo e acompanhá-lo na travessia do rio Jordão!

16Então Simei, filho de Gera, o benjamita, de Baurim, desceu depressa com seus homens para encontrar e saudar o rei Davi.
17Acompanhavam Simei mil homens da tribo de Benjamim, incluindo Ziba, o servo de Saul, com seus quinze filhos e vinte empregados; eles se apressaram para entrar no rio Jordão antes do rei.
18Assim puderam ajudar o rei e a sua família a atravessar o rio Jordão. Eles fizeram todo possível para auxiliar o rei Davi. E Simei, filho de Gera, atravessou o rio e inclinou-se diante do rei,

19e disse ao rei: "Meu senhor, perdoe-me, por favor, e esqueça o mal que lhe causei quando o rei, meu senhor, saiu de Jerusalém;

ALMEIDA SÉCULO 21

14 Assim ele moveu o coração de todos os homens de Judá que, em consenso, mandaram dizer ao rei: Volta com todos os teus servos.

15 Então o rei voltou e chegou até o Jordão. E Judá veio a Gilgal para encontrar-se com o rei a fim de ajudá-lo a atravessar o Jordão.

16 Simei, filho de Gera, benjamita de Baurim, apressou-se e desceu com os homens de Judá para encontrar-se com o rei Davi.

17Mil homens de Benjamim foram com ele, como também Ziba, servo da família de Saul, e seus quinze filhos e vinte servos. Desceram depressa ao Jordão antes do rei,

18e atravessaram para o outro lado a fim de trazer a família do rei e fazer o que ele desejasse. Quando o rei ia passar o Jordão, Simei, filho de Gera, prostrou-se diante dele

19 e lhe disse: Meu senhor, não me condenes nem te lembres do que o teu servo fez tão perversamente, no dia em que o rei, meu senhor, saiu de Jerusalém; que o rei não guarde isso no coração.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14Então, moveu ele o coração de todos os homens de Judá como se fora um só homem, de modo que enviaram a dizer ao rei: Volta com todos os teus servos.

15Voltou o rei e chegou ao Jordão. Judá foi a Gilgal para receber o rei, a fim de fazê-lo passar o Jordão.

16Apressou-se Simei, filho de Gera, benjamita, que era de Baurim, e desceu com os homens de Judá a encontrar-se com o rei Davi.
17Com ele estavam mil homens de Benjamim e Ziba, servo da casa de Saul, acompanhado de seus quinze filhos e dos seus vinte servos. Meteram-se pelo Jordão adiante do rei,
18passando repetidas vezes o vau, para conduzirem os da casa real e para fazerem o que lhe era agradável. Simei prostrou-se perante o rei, quando havia passado o Jordão,

19e disse-lhe: Não me tenhas por culpado, meu senhor, nem te lembres do que, perversamente, fez o teu servo no dia em que o rei, meu senhor, saiu de Jerusalém, para levá-lo em conta.

20 Porque eu, teu servo, deveras confesso que pequei; por isso, sou o primeiro que, de toda a casa de José, desci a encontrar-me com o rei, meu senhor.
21 Então, respondeu Abisai, filho de Zeruia, e disse: Não morreria, pois, Simei por isto, havendo amaldiçoado ao ungido do SENHOR?
22 Porém Davi disse: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia, para que, hoje, me sejais adversários? Morreria alguém, hoje, em Israel? Pois não sei eu que, hoje, novamente sou rei sobre Israel?
23 Então, disse o rei a Simei: Não morrerás. E lho jurou.

Mefibosete encontra-se com Davi

24 Também Mefibosete, filho de Saul, desceu a encontrar-se com o rei; não tinha tratado dos pés, nem espontado a barba, nem lavado as vestes, desde o dia em que o rei saíra até ao dia em que voltou em paz.

25 Tendo ele chegado a Jerusalém a encontrar-se com o rei, este lhe disse: Por que não foste comigo, Mefibosete?

26 Ele respondeu: Ó rei, meu senhor, o meu servo me enganou; porque eu, teu servo, dizia: albardarei um jumento e montarei para ir com o rei; pois o teu servo é coxo.

27 Demais disto, ele falsamente me acusou a mim, teu servo, diante do rei, meu senhor; porém o rei, meu senhor, é como

20 Porque teu servo deveras confessa que pecou; porém eis que eu sou o primeiro que de toda a casa de José desci a encontrar-me com o rei meu senhor.
21 Então respondeu Abisai, filho de Zeruia, e disse: Não morreria, pois, Simei por isto, havendo amaldiçoado ao ungido do Senhor?
22 Porém Davi disse: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia, para que hoje me sejais adversários? Morreria alguém hoje em Israel? Pois porventura não sei que hoje fui feito rei sobre Israel?
23 E disse o rei a Simei: Não morrerás. E o rei lho jurou.

24 Também Mefibosete, filho de Saul, desceu a encontrar-se com o rei, e não tinha lavado os pés, nem tinha feito a barba, nem tinha lavado as suas vestes desde o dia em que o rei tinha saído até ao dia em que voltou em paz.

25 E sucedeu que, vindo ele a Jerusalém a encontrar-se com o rei, disse-lhe o rei: Por que não foste comigo, Mefibosete?

26 E disse ele: Ó rei meu senhor, o meu servo me enganou; porque o teu servo dizia: Albardarei um jumento, e nele montarei, e irei com o rei; pois o teu servo é coxo.

27 Demais disto, falsamente acusou a teu servo diante do rei meu senhor; porém o rei meu senhor é como um anjo de Deus;

20pois eu, seu servo, confesso que errei. Por isso estou aqui hoje, sendo a primeira pessoa da tribo de José a saudar o rei".

21Então Abisai, filho de Zeruia, perguntou: "Não deverá Simei morrer, por haver amaldiçoado o escolhido de Deus?"

22"Não fale dessa maneira!", exclamou Davi. "O dia de hoje é um dia de festa, um dia de comemorações e não de morte e castigos! Não sou o rei de Israel?"

23E virando-se para Simei, ele prometeu: "Simei, sua vida está salva!"

24Mefibosete, neto de Saul, também saiu de Jerusalém para vir ao encontro do rei. Em sinal de tristeza, ele não havia feito a barba, nem cortado o cabelo, nem lavado os seus pés e a sua roupa, desde o dia em que o rei saiu de Jerusalém.

25Quando encontrou-se com o rei, este lhe perguntou: "Por que você não veio comigo, Mefibosete?"

26"Ó rei, meu senhor", respondeu ele, "o meu servo me enganou. Pedi a ele que me preparasse um jumento para me levar até a presença do rei; o rei bem sabe que sou aleijado.
27Mas em vez de fazer o que eu pedi, ele falou mal de mim ao rei, meu senhor, dizendo que eu me recusava a segui-lo. Mas para mim o rei é como um anjo de

20Porque eu, teu servo, confesso que pequei. Por isso eu sou o primeiro de toda a casa de José a descer ao encontro do rei, meu senhor.

21 Respondeu Abisai, filho de Zeruia: Simei não deveria ser morto por ter amaldiçoado o ungido do Senhor?

22 Mas Davi disse: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia, para que hoje sejais meus adversários? Deveria hoje morrer alguém em Israel? Não sei eu que hoje sou rei sobre Israel?
23 Então o rei fez um juramento a Simei e disse: Tu não serás morto.

Mefibosete encontra-se com Davi

24 M efibosete, filho de Saul, também desceu para encontrar-se com o rei; não cuidara dos pés, nem fizera a barba, nem lavara as vestes desde o dia em que o rei saíra até o dia em que voltou em paz.

25Quando veio a Jerusalém para encontrar-se com o rei, este lhe perguntou: Por que não foste comigo, Mefibosete?

26 Ele respondeu: Ó rei, meu senhor, o meu servo me enganou. O teu servo disse: Selarei um jumento, para nele montar e ir com o rei; pois o teu servo é aleijado.

27 E ele me difamou diante do rei, meu senhor, mas o rei, meu senhor, é como um anjo de Deus; faze o que bem te parecer.

20Pois eu, teu servo, conheço que pequei; por isso, sou vindo hoje o primeiro de toda a casa de José para descer ao encontro do rei, meu senhor.
21Abisai, porém, filho de Zeruia, respondeu e disse: Não será morto Simei, por ter amaldiçoado o ungido de Jeová?
22Davi disse: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia, para que hoje me sejais adversários? Há de hoje tirar-se a vida a alguém em Israel? Pois não sei eu que hoje sou feito rei em Israel?
23Então, disse o rei a Simei: Não morrerás. O rei lho jurou.

Mefibosete encontra-se com Davi

24Desceu também Mefibosete, filho de Saul, a receber o rei; ele não dera cuidado aos pés, nem tinha feito a barba, nem lavado os vestidos desde o dia em que o rei saíra até o dia em que voltou em paz.

25Tendo chegado a Jerusalém para se encontrar com o rei, perguntou-lhe este: Por que não foste comigo, Mefibosete?
26Respondeu ele: Ó rei, meu senhor, o meu criado me enganou. Pois o teu servo disse: Eu albardarei um jumento, para nele montar e ir com o rei; porque o teu servo é coxo.
27Mas ele, falsamente, acusou o teu servo diante do rei, meu senhor; porém tu, ó rei, meu senhor, és como um anjo de Deus. Faze, pois, o que bem te parecer.

um anjo de Deus; faze, pois, o que melhor te parecer.

28 Porque toda a casa de meu pai não era senão de homens dignos de morte diante do rei, meu senhor; contudo, puseste teu servo entre os que comem à tua mesa; que direito, pois, tenho eu de clamar ao rei?

29 Respondeu-lhe o rei: Por que ainda falas dos teus negócios? Resolvo que repartas com Ziba as terras.

30 Disse Mefibosete ao rei: Fique ele, muito embora, com tudo, pois já voltou o rei, meu senhor, em paz à sua casa.

Barzilai encontra-se com Davi

31 Também Barzilai, o gileadita, desceu de Rogelim e passou com o rei o Jordão, para o acompanhar até ao outro lado.

32 Era Barzilai mui velho, da idade de oitenta anos; ele sustentara o rei quando este estava em Maanaim, porque era homem mui rico.

33 Disse o rei a Barzilai: Vem tu comigo, e te sustentarei em Jerusalém.

34 Respondeu Barzilai ao rei: Quantos serão ainda os dias dos anos da minha vida? Não vale a pena subir com o rei a Jerusalém.

35 Oitenta anos tenho hoje; poderia eu discernir entre o bom e o mau? Poderia o

faze, pois, o que parecer bem aos teus olhos.

28 Porque toda a casa de meu pai não era senão de homens dignos de morte diante do rei meu senhor; e contudo puseste a teu servo entre os que comem à tua mesa; e que mais direito tenho eu de clamar ao rei?

29 E disse-lhe o rei: Por que ainda mais falas de teus negócios? Já disse eu: Tu e Ziba reparti as terras.

30 E disse Mefibosete ao rei: Tome ele também tudo; pois já veio o rei meu senhor em paz à sua casa.

31 Também Barzilai, o gileadita, desceu de Rogelim, e passou com o rei o Jordão, para o acompanhar ao outro lado do Jordão.

32 E era Barzilai muito velho, da idade de oitenta anos; e ele tinha sustentado o rei, quando tinha a sua morada em Maanaim, porque era grande homem.

33 E disse o rei a Barzilai: Passa tu comigo, e sustentar-te-ei comigo em Jerusalém.

34 Porém Barzilai disse ao rei: Quantos serão os dias dos anos da minha vida, para que suba com o rei a Jerusalém?

35 Da idade de oitenta anos sou eu hoje; poderia eu discernir entre o bom e o mau?

Deus! Portanto, estou agora nas suas mãos; faça comigo como bem lhe parecer.

28Eu e minha família só podíamos esperar que fôssemos castigados com a morte pelo rei, meu senhor; no entanto, o rei colocou o seu servo ao lado daqueles que comem à mesa com o rei. Que direito tenho eu de pedir qualquer favor?"

29"Está bem", respondeu Davi. "Minha decisão é que você reparta os seus bens com o seu servo Ziba; e não falamos mais no assunto".

30Mas Mefibosete respondeu: "Pode entregar todos os meus bens a Ziba, agora que o rei, meu senhor, voltou em paz para a sua casa".

31Barzilai, de Gileade, também saiu de Rogelim para prestar auxílio ao rei na travessia do rio Jordão.

32Barzilai já era bastante idoso; estava com cerca de oitenta anos. Foi ele quem tinha sustentado o rei e seus soldados durante a sua fuga, quando estava em Maanaim, pois era muito rico.

33O rei disse a Barzilai: "Venha comigo para Jerusalém, e lá eu cuidarei de você".

34Barzilai respondeu: "Quantos serão os dias dos anos da minha vida, para que eu viva com o rei em Jerusalém?"

35Estou com oitenta anos, não sei mais a diferença entre o que é bom e o que é mau.

28Pois todos da família de meu avô eram dignos de morte diante do rei, meu senhor; mas, puseste teu servo entre os que comem à tua mesa. E que direito teria eu de exigir alguma outra coisa do rei?

29Então o rei lhe respondeu: Por que ainda falas disso? Já decidi: Tu repartirás as terras com Ziba.

30Então Mefibosete disse ao rei: Deixa que ele receba tudo, uma vez que o rei, meu senhor, já voltou em paz à sua casa.

Barzilai encontra-se com Davi

31 B arzilai, o gileadita, também desceu de Rogelim e atravessou o Jordão com o rei, para acompanhá-lo até o outro lado do rio.

32Barzilai era muito velho, tinha oitenta anos de idade. Ele havia provido o rei de bens, enquanto este permaneceu em Maanaim, pois era homem muito rico.

33O rei disse a Barzilai: Passa comigo e fica em minha companhia em Jerusalém, e eu te sustentarei.

34 Porém, Barzilai respondeu ao rei: Quantos anos viverei ainda, para que suba com o rei a Jerusalém?

35 Já tenho oitenta anos. Não consigo mais discernir entre o bom e o mau, não sinto o

28Pois toda a casa de meu pai não era senão digna de morte diante do rei, meu senhor; contudo, puseste o teu servo entre os que comem à tua mesa. Que direito mais tenho eu de clamar ainda ao rei?

29Respondeu-lhe o rei: Por que falas ainda dos teus negócios? Resolvo que com Ziba repartas as terras.

30Disse Mefibosete ao rei: Fique ele muito embora com tudo, uma vez que o rei, meu senhor, já voltou em paz à sua casa.

Barzilai encontra-se com Davi

31Também Barzilai, gileadita, desceu de Rogelim, e passou na companhia do rei para o acompanhar até a outra banda do Jordão.

32Era Barzilai muito velho, da idade de oitenta anos. Ele tinha provido o rei de víveres, quando estava em Maanaim, porque era um homem muito rico.

33Disse o rei a Barzilai: Passa tu comigo, e te sustentarei em Jerusalém.

34Respondeu Barzilai ao rei: Quantos são os dias dos anos da minha vida, para que eu suba com o rei a Jerusalém?

35Oitenta anos tenho hoje; poderei eu discernir entre o bom e o mau? Poderá o

teu servo ter gosto no que come e no que bebe? Poderia eu mais ouvir a voz dos cantores e cantoras? E por que há de ser o teu servo ainda pesado ao rei, meu senhor?

36 Com o rei irá o teu servo ainda um pouco além do Jordão; por que há de me retribuir o rei com tal recompensa?

37 Deixa voltar o teu servo, e morrerei na minha cidade e serei sepultado junto de meu pai e de minha mãe; mas eis aí o teu servo Quimã; passe ele com o rei, meu senhor, e faze-lhe o que bem te parecer.

38 Respondeu o rei: Quimã passará comigo, e eu lhe farei como for do teu agrado e tudo quanto desejares de mim eu te farei.

39 Havendo, pois, todo o povo passado o Jordão e passado também o rei, este beijou a Barzilai e o abençoou; e ele voltou para sua casa.

40 Dali, passou o rei a Gilgal, e Quimã passou com ele; todo o povo de Judá e metade do povo de Israel acompanharam o rei.

41 Eis que todos os homens de Israel vieram ter com o rei e lhe disseram: Por que te furtaram nossos irmãos, os homens de Judá, e conduziram o rei, e a sua casa através do Jordão, e todos os homens de Davi com eles?

42 Então, responderam todos os homens de Judá aos homens de Israel: Porque o rei é

Poderia o teu servo ter gosto no que comer e beber? Poderia eu mais ouvir a voz dos cantores e cantoras? E por que será o teu servo ainda pesado ao rei meu senhor?

36 Com o rei passará teu servo ainda um pouco mais além do Jordão; e por que me recompensará o rei com tal recompensa?

37 Deixa voltar o teu servo, e morrerei na minha cidade, junto à sepultura de meu pai e de minha mãe; mas eis aí está o teu servo Quimã; passe ele com o rei meu senhor, e faze-lhe o que bem parecer aos teus olhos.

38 Então disse o rei: Quimã passará comigo, e eu lhe farei como bem parecer aos teus olhos, e tudo quanto me pedires te farei.

39 Havendo, pois, todo o povo passado o Jordão, e passando também o rei, beijou o rei a Barzilai, e o abençoou; e ele voltou para o seu lugar.

40 E dali passou o rei a Gilgal, e Quimã passou com ele; e todo o povo de Judá conduziu o rei, como também a metade do povo de Israel.

41 E eis que todos os homens de Israel vieram ao rei, e disseram ao rei: Por que te furtaram nossos irmãos, os homens de Judá, e conduziram o rei e a sua casa dalém do Jordão, e todos os homens de Davi com eles?

42 Então responderam todos os homens de Judá aos homens de Israel: Porquanto o rei

O seu servo mal sente o sabor do que come e bebe. Será que eu poderia ouvir a voz dos cantores e cantoras? Eu seria simplesmente um peso para o meu rei.

36O seu servo já se sente honrado em poder atravessar o Jordão com o seu rei; isso me basta.

37Permita que o seu servo volte, a fim de morrer na minha cidade e ser sepultado ao lado dos meus pais. Mas pode levar o meu servo Quimã em meu lugar, e fazer por ele o que achar melhor".

38O rei disse: "Quimã irá comigo. Farei por ele o que você achar melhor. E tudo o que você me pedir, farei".

39Assim, todo o povo atravessou o Jordão com o rei. E Davi beijou e abençoou Barzilai, e despediu-o em paz para a sua casa.

40Depois o rei foi a Gilgal e levou Quimã consigo. Todo o exército de Judá e metade de Israel acompanharam o rei.

41Os homens de Israel se queixaram: "Por que somente os nossos irmãos de Judá auxiliaram o rei, os seus familiares e o seu exército a atravessar o rio Jordão?"

42"O que há de errado nisso?", perguntaram os homens de Judá. "O rei é

gosto da comida e da bebida, nem consigo ouvir a voz dos cantores e das cantoras. O teu servo seria mais um peso ao rei, meu senhor.

36O teu servo passará com o rei até um pouco além do Jordão. Por que me daria o rei tal recompensa?

37 Deixa o teu servo voltar, para que eu morra na minha cidade, junto à sepultura de meu pai e de minha mãe. Mas o teu servo Quimã está aí, deixa que ele acompanhe o rei, meu senhor, e faze-lhe o que for do teu agrado.

38Então o rei disse: Quimã me acompanhará, e eu lhe farei o que te parecer bem, e tudo quanto me pedires te farei.

39 Depois que o rei e todo o exército passaram o Jordão, o rei beijou Barzilai e o abençoou; e este voltou para sua cidade.

A rivalidade entre Israel e Judá

40 Dali o rei passou a Gilgal, e Quimã ia com ele; e todo o povo de Judá, juntamente com a metade das tropas de Israel, conduziu o rei.

41Então todos os homens de Israel foram falar com o rei e lhe disseram: Por que nossos irmãos, os homens de Judá, te sequestraram e fizeram o rei, sua família e todo o seu exército atravessarem o Jordão?

42Todos os homens de Judá responderam aos homens de Israel: Porque o rei é nosso

teu servo perceber o sabor no que come ou no que bebe? Poderei mais ouvir a voz dos cantores ou das cantoras? Por que há de ser o teu servo ainda pesado ao rei, meu senhor?

36O teu servo só quer passar o Jordão com o rei; por que há de me pagar o rei com tal recompensa?

37Deixa voltar o teu servo para que eu morra na minha cidade e seja enterrado junto à sepultura de meu pai e de minha mãe. Mas eis aqui o teu servo Quimã. Passe ele com o rei, meu senhor; e faze-lhe o que for do teu agrado.

38Respondeu o rei: Quimã passará comigo e far-lhe-ei o que bem te parecer. Tudo o que de mim exigires, isso te farei.

39Todo o povo passou o Jordão; também o rei passou. O rei beijou a Barzilai e o abençoou; e este voltou para o seu lugar.

Ciúmes entre Israel e Judá

40Passou o rei para Gilgal, e Quimã passou em sua companhia. Todo o povo de Judá conduziu o rei, e bem assim a metade do povo de Israel.

41Eis que todos os homens de Israel vieram ter com o rei e lhe disseram: Por que te roubaram nossos irmãos, os homens de Judá, e fizeram ao rei, e a toda a sua casa, e a todos os homens de Davi passar o Jordão?

42Todos os homens de Judá responderam aos homens de Israel: Porque o rei é nosso

nosso parente; por que, pois, vos irais por isso? Porventura, comemos à custa do rei ou nos deu algum presente?

43 Responderam os homens de Israel aos homens de Judá e disseram: Dez tantos temos no rei, e mais a nós nos toca Davi do que a vós outros; por que, pois, fizestes pouco caso de nós? Não foi a nossa palavra a primeira para fazer voltar o nosso rei? Porém a palavra dos homens de Judá foi mais dura do que a palavra dos homens de Israel.

2 Samuel 20

A sedição de Seba e a sua morte

1 Então, se achou ali, por acaso, um homem de Belial, cujo nome era Seba, filho de Bicri, homem de Benjamim, o qual tocou a trombeta e disse: Não fazemos parte de Davi, nem temos herança no filho de Jessé; cada um para as suas tendas, ó Israel.

2 Então, todos os homens de Israel se separaram de Davi e seguiram Seba, filho de Bicri; porém os homens de Judá se apegaram ao seu rei, conduzindo-o desde o Jordão até Jerusalém.

3 Vindo, pois, Davi para sua casa, a Jerusalém, tomou o rei as suas dez concubinas, que deixara para cuidar da casa, e as pôs em custódia, e as sustentou, porém não coabitou com elas; e estiveram

é nosso parente; e por que vos irais por isso? Porventura comemos às custas do rei, ou nos deu algum presente?

43 E responderam os homens de Israel aos homens de Judá, e disseram: Dez partes temos no rei, e até em Davi mais temos nós do que vós; por que, pois, não fizestes conta de nós, para que a nossa palavra não fosse a primeira, para tornar a trazer o nosso rei? Porém a palavra dos homens de Judá foi mais forte do que a palavra dos homens de Israel.

2 Samuel 20

1 Então se achou ali por acaso um homem de Belial, cujo nome era Seba, filho de Bicri, homem de Benjamim, o qual tocou a buzina, e disse: Não temos parte em Davi, nem herança no filho de Jessé; cada um às suas tendas, ó Israel.

2 Então todos os homens de Israel se separaram de Davi, e seguiram Seba, filho de Bicri; porém os homens de Judá se uniram ao seu rei desde o Jordão até Jerusalém.

3 Vindo, pois, Davi para sua casa, em Jerusalém, tomou o rei as dez mulheres, suas concubinas, que deixara para guardarem a casa, e as pôs numa casa sob guarda, e as sustentava; porém não as

da nossa própria tribo. Por que vocês estão reclamando? Por acaso pedimos dele o nosso sustento ou tomamos dele algum presente? Não há razão para aborrecimentos".

43 Mas os israelitas disseram aos homens de Judá: "Mas há dez tribos em Israel. Portanto temos dez vezes mais direito sobre o rei do que vocês de Judá. Por que, então, vocês fizeram pouco caso de nós? E lembrem-se: nós fomos os primeiros a sugerir o retorno do nosso rei". E a discussão continuou, e os homens de Judá foram ainda mais severos em seus argumentos do que os homens de Israel.

2 Samuel 20

1 Então um homem briguento, chamado Seba, filho de Bicri, da tribo de Benjamim, tocou a trombeta e gritou: "Que temos nós a ver com o rei Davi? Não temos herança com o filho de Jessé! Venham, homens de Israel; vamos embora daqui!"

2 Assim todos os homens de Israel se uniram a Seba e abandonaram Davi! Mas os homens de Judá ficaram com seu rei e o acompanharam desde o Jordão até Jerusalém.

3 Quando Davi chegou ao palácio em Jerusalém, o rei ordenou que as suas dez concubinas que haviam ficado ali para cuidar da casa fossem separadas numa casa. Ele as sustentou, porém não teve mais relações com elas. Assim

parente. Por que estais aborrecidos com isso? Por acaso temos comido à custa do rei, ou ele nos deu algum presente?

43 Então os homens de Israel responderam aos homens de Judá: Dez partes temos com o rei; temos mais direito a Davi do que vós. Por que fizestes pouco caso de nós? Nós fomos os primeiros a propor o retorno do rei. Mas os homens de Judá foram ainda mais severos com os de Israel.

2 Samuel 20

A rebelião de Sebá e sua morte

1 Havia ali um homem desprezível, chamado Sebá, filho de Bicri, da tribo de Benjamim, o qual tocou a trombeta e disse: Nada temos com Davi, nenhuma herança com o filho de Jessé; volte cada um à sua tenda, ó Israel!

2 Então todos os homens de Israel se separaram de Davi e seguiram Sebá, filho de Bicri; mas os homens de Judá seguiram o seu rei desde o Jordão até Jerusalém.

3 Quando Davi chegou ao seu palácio em Jerusalém, tomou as dez concubinas que deixara cuidando do palácio e as colocou numa casa, sob guarda, e passou a sustentá-las, mas não coabitou com elas.

parente chegado. Por que é que vos irais por isso? Acaso, temos comido à custa do rei? Ou tem-se-nos dado algum presente?

43 Os homens de Israel responderam aos homens de Judá: Dez partes temos no rei, e mais nos toca também Davi a nós do que a vós; por que não fizestes caso de nós, quando fomos nós que primeiro falamos em fazer voltar o nosso rei? Porém as palavras dos homens de Judá eram mais desabridas do que as palavras dos homens de Israel.

2 Samuel 20

A sedição de Seba e a sua morte

1 Ora, sucedeu achar-se ali um homem de Belial que se chamava Seba, filho de Bicri, homem benjamita. Ele tocou a trombeta e disse: Nós não temos parte em Davi, nem herança no filho de Jessé; cada um para as suas tendas, ó Israel.

2 Todos os homens de Israel se separaram de Davi e seguiram a Seba, filho de Bicri; porém os homens de Judá se apegaram ao seu rei desde o Jordão até Jerusalém.

3 Veio Davi para sua casa em Jerusalém. O rei tomou as dez mulheres, suas concubinas, que tinha deixado para guardarem a casa, e as meteu em custódia, e as sustentou, porém não entrou a elas.

encerradas até ao dia em que morreram, vivendo como viúvas.
4 Disse o rei a Amasa: Convoca-me, para dentro de três dias, os homens de Judá e apresenta-te aqui.
5 Partiu Amasa para convocar os homens de Judá; porém demorou-se além do tempo que lhe fora aprazado.

6 Então, disse Davi a Abisai: Mais mal, agora, nos fará Seba, o filho de Bicri, do que Absalão; pelo que toma tu os servos de teu senhor e persegue-o, para que não ache para si cidades fortificadas e nos escape.

7 Então, o perseguiram os homens de Joabe, a guarda real e todos os valentes; estes saíram de Jerusalém para perseguirem Seba, filho de Bicri.

8 Chegando eles, pois, à pedra grande que está junto a Gibeão, Amasa veio perante eles; trazia Joabe vestes militares e sobre elas um cinto, no qual, presa aos seus lombos, estava uma espada dentro da bainha; adiantando-se ele, fez cair a espada.

9 Disse Joabe a Amasa: Vais bem, meu irmão? E, com a mão direita, lhe pegou a barba, para o beijar.

10 Amasa não se importou com a espada que estava na mão de Joabe, de sorte que este o feriu com ela no abdômen e lhe derramou por terra as entranhas; não o

possuiu; e estiveram encerradas até ao dia da sua morte, vivendo como viúvas.
4 Disse mais o rei a Amasa: Convoca-me os homens de Judá para o terceiro dia; e tu então apresenta-te aqui.
5 E foi Amasa para convocar a Judá; porém demorou-se além do tempo que lhe tinha sido designado.

6 Então disse Davi a Abisai: Mais mal agora nos fará Seba, o filho de Bicri, do que Absalão; por isso toma tu os servos de teu senhor, e persegue-o, para que não ache para si cidades fortes, e escape dos nossos olhos.

7 Então saíram atrás dele os homens de Joabe, e os quereteus, e os peleteus, e todos os valentes; estes saíram de Jerusalém para irem atrás de Seba, filho de Bicri.

8 Chegando eles, pois, à pedra grande, que está junto a Gibeom, Amasa veio diante deles; e estava Joabe cingido da sua roupa que vestira, e sobre ela um cinto, ao qual estava presa a espada a seus lombos, na sua bainha; e, adiantando-se ele, lhe caiu a espada.

9 E disse Joabe a Amasa: Vai bem, meu irmão? E Joabe, com a mão direita, pegou da barba de Amasa, para o beijar.

10 E Amasa não se resguardou da espada que estava na mão de Joabe, de sorte que este o feriu com ela na quinta costela, e lhe derramou por terra as entranhas, e não

permaneceram no palácio como se fossem viúvas, até o fim da vida.
4O rei deu a seguinte ordem a Amasa: “Reúna as tropas de Judá e se apresente com elas dentro de três dias”.
5Amasa saiu para convocar os soldados, mas no fim dos três dias não voltou para apresentar-se ao rei.
6Então Davi disse a Abisai: “Agora Seba, filho de Bicri, vai perturbar-me e prejudicarnos mais do que Absalão. Por isso, leve a minha guarda pessoal e persiga-o, antes que ele entre em alguma cidade fortificada, onde não possamos alcançá-lo”.

7Então Joabe, os queretitas, e os peletitas e todos os guerreiros saíram em perseguição a Seba, filho de Bicri.

8Ao chegarem à pedra grande, em Gibeom, encontraram-se face a face com Amasa. Joabe usava seu uniforme e trazia um punhal no cinto. Ao se defrontar com Amasa, a espada caiu da bainha.

9Então Joabe disse a Amasa: “Muito prazer em ver você, meu irmão”, e puxou-o para si com a mão direita, como se fosse beijá-lo.
10Amasa não percebeu a espada na mão esquerda dele, e Joabe o feriu na altura do estômago a ponto de Os intestinos caírem no chão. Não foi preciso feri-lo duas vezes

Assim, elas ficaram confinadas até morrerem, vivendo como viúvas.
4 Então o rei disse a Amasa: Dentro de três dias, convoca-me os homens de Judá e apresenta-te aqui.

5Amasa foi convocar Judá, mas demorou-se além do tempo que o rei lhe designara.

6 Davi disse então a Abisai: Agora Sebá, filho de Bicri, nos fará pior do que Absalão. Toma os soldados de teu senhor e persegue-o, para que ele não se refugie em cidades fortificadas e o percamos de vista.

7 Então os soldados de Joabe, os quereteus, os peleteus e todos os guerreiros saíram em sua busca; saíram de Jerusalém para perseguirem Sebá, filho de Bicri.

8Quando chegaram à pedra grande, perto de Gibeão, Amasa veio ao encontro deles. Joabe estava vestindo seu traje de guerra e trazia na cintura um punhal na sua bainha. Ao aproximar-se, o punhal caiu da bainha.

9 Joabe disse a Amasa: Vens em paz, meu irmão? E, com a mão direita, pegou na barba de Amasa, para beijá-lo.

10 Porém, Amasa não reparou no punhal que estava na mão de Joabe, de modo que este o feriu na barriga. Suas entranhas se esparramaram no chão, e ele morreu de

Assim, estiveram encerradas até o dia da sua morte, vivendo como viúvas.
4Disse o rei a Amasa: Convoca-me dentro de três dias os homens de Judá e apresenta-te aqui.
5Partiu Amasa para convocar os homens de Judá, mas tardou além do tempo que o rei lhe aprazara.

6Davi disse a Abisai: Mais mal agora nos fará Seba, filho de Bicri, do que nos fez Absalão. Portanto, toma os servos do teu senhor e persegue-o; não suceda que ele consiga cidades fortificadas e nos escape.

7Saíram após ele os homens de Joabe, e os quereteus, e os peleteus, e todos os homens valentes; e saíram de Jerusalém para perseguirem a Seba, filho de Bicri.

8Eles estavam junto da grande pedra em Gibeão, quando Amasa lhes veio ao encontro. Estava Joabe cingido com as armas que levara, e, sobre elas, um cinto no qual, presa aos seus lombos, estava uma espada, dentro da sua bainha; e, adiantando-se ele, caiu a espada.

9Disse Joabe a Amasa: Vais bem, meu irmão? Com a mão direita Joabe tomou a Amasa pela barba, para o beijar.

10Amasa, porém, não reparou na espada que estava na mão de Joabe. Assim, este o feriu com ela no ventre e lhe lançou por terra os intestinos, sem o ferir segunda

feriu segunda vez, e morreu. Então, Joabe e Abisai, seu irmão, perseguiram a Seba, filho de Bicri.

11 Mas um, dentre os moços de Joabe, parou junto de Amasa e disse: Quem está do lado de Joabe e é por Davi, siga a Joabe.

12 Amasa se revolvia no seu sangue no meio do caminho; vendo o moço que todo o povo parava, desviou a Amasa do caminho para o campo e lançou sobre ele um manto; porque via que todo aquele que chegava a ele parava.

13 Uma vez afastado do caminho, todos os homens seguiram Joabe, para perseguirem Seba, filho de Bicri.

14 Seba passou por todas as tribos de Israel até Abel-Bete-Maaca; e apenas os beritas se ajuntaram todos e o seguiram.

15 Vieram Joabe e os homens, e o cercaram em Abel-Bete-Maaca, e levantaram contra a cidade um montão da altura do muro; e todo o povo que estava com Joabe trabalhava no muro para o derribar.

16 Então, uma mulher sábia gritou de dentro da cidade: Ouvi, ouvi; dizei a Joabe: Chega-te cá, para que eu fale contigo.

17 Chegando-se ele, perguntou-lhe a mulher: És tu Joabe? Respondeu: Eu sou.

o feriu segunda vez, e morreu; então Joabe e Abisai, seu irmão, foram atrás de Seba, filho de Bicri.

11 Mas um dentre os homens de Joabe parou junto a ele, e disse: Quem há que queira bem a Joabe, e quem seja por Davi, siga Joabe.

12 E Amasa estava envolto no seu sangue no meio do caminho; e, vendo aquele homem, que todo o povo parava, removeu a Amasa do caminho para o campo, e lançou sobre ele um manto; porque via que todo aquele que chegava a ele parava.

13 E, como estava removido do caminho, todos os homens seguiram a Joabe, para perseguirem a Seba, filho de Bicri.

14 E ele passou por todas as tribos de Israel até Abel, e Bete-Maaca e a todos os beritas; e ajuntaram-se, e também o seguiram.

15 E vieram, e o cercaram em Abel de Bete-Maaca, e levantaram uma barragem contra a cidade, e isto colocado na trincheira; e todo o povo que estava com Joabe batia no muro, para derrubá-lo.

16 Então uma mulher sábia gritou de dentro da cidade: Ouvi, ouvi, peço-vos que digais a Joabe: Chega-te aqui, para que eu te fale.

17 Chegando-se a ela, a mulher lhe disse: Tu és Joabe? E disse ele: Eu sou. E ela lhe

pois Amasa morreu ali mesmo. Joabe e seu irmão Abisai deixaram o corpo de Amasa naquele mesmo lugar e saíram para perseguir Seba, filho de Bicri.

11Um dos soldados de Joabe gritou para os soldados de Amasa: “Quem estiver do lado de Davi e de Joabe, venha e siga Joabe”.

12Os homens de Amasa não tinham coragem de deixar o corpo dele ali no caminho, no meio de uma poça de sangue; os que chegavam paravam para ver. Então os homens de Joabe arrastaram o corpo de Amasa para o campo e ali o deixaram coberto com uma manta.

13Com o corpo de Amasa fora do caminho, todos seguiram Joabe em perseguição a Seba, filho de Bicri.

14Nesse meio-tempo, Seba havia percorrido todo o Israel para reunir sua própria família, a de Bicri, na cidade de Abel-Bete-Maaca.

15Quando os soldados de Joabe chegaram, cercaram a cidade de Abel-Bete-Maaca e, levantando ao lado do muro uma rampa de pedras, do alto dela tentavam derrubar o muro.

16Porém uma mulher sábia que morava na cidade gritou: “Ouçam, ouçam! Peçam para Joabe vir até aqui porque eu preciso falar com ele”.

17Quando ele se aproximou, a mulher perguntou: “Você é Joabe?” “Sim, sou

um só golpe. Então Joabe e seu irmão Abisai perseguiram Sebá, filho de Bicri.

11Mas um homem dentre os servos de Joabe ficou junto a Amasa e disse: Quem está ao lado de Joabe e é por Davi, siga Joabe.

12E Amasa estava caído sobre o próprio sangue no meio do caminho. Vendo que todo o povo parava, aquele homem tirou Amasa do caminho, levou-o para o campo e pôs sobre ele um manto, porque viu que todo aquele que se aproximava dele parava.

13Mas, quando Amasa foi removido do caminho, todos os soldados seguiram Joabe para perseguirem Sebá, filho de Bicri.

14 Então Sebá passou por todas as tribos de Israel até Abel de Bete-Maaca; e todos os beritas se reuniram e também o seguiram.

15 Os outros foram e cercaram Sebá em Abel de Bete-Maaca e levantaram contra a cidade um montão da altura do muro. Todo o povo que estava com Joabe tentava derrubar o muro.

16Então, uma mulher sábia gritou de dentro da cidade: Ouvi! Ouvi! Dizei a Joabe: Vem aqui para eu conversar contigo.

17Ele se aproximou dela, e a mulher perguntou: Tu és Joabe? Ele respondeu:

vez; e Amasa caiu morto. Joabe e Abisai, seu irmão, perseguiram a Seba, filho de Bicri.

11Um dos mancebos de Joabe ficou junto de Amasa e dizia: Quem favorece a Joabe, e quem está a favor de Davi, siga a Joabe.

12Amasa se revolvia no seu sangue no meio da estrada. Quando o mancebo viu que todo o povo parava, levou a Amasa da estrada para o campo e lançou sobre ele um manto, porque viu que todo aquele que chegava ao pé dele parava.

13Tirado que foi Amasa da estrada, todo o povo seguiu a Joabe, para perseguir a Seba, filho de Bicri.

14Joabe passou por todas as tribos de Israel até Abel, e a Bete-Maaca, e a todos os beritas, os quais se ajuntaram e saíram também após ele.

15Foram e sitiaram-no em Abel de Bete-Maaca e levantaram contra a cidade um montão, da altura do muro; e todo o povo que estava com Joabe batia o muro para o derribar.

16Gritou uma mulher sábia de dentro da cidade: Ouvi, ouvi; dizei a Joabe: Chega-te cá, para que eu fale contigo.

17Tendo ele se chegado perto dela, perguntou a mulher: És tu Joabe?

Ela lhe disse: Ouve as palavras de tua serva. Disse ele: Ouço.

18 Então, disse ela: Antigamente, se costumava dizer: Peça-se conselho em Abel; e assim davam cabo das questões.

19 Eu sou uma das pacíficas e das fiéis em Israel; e tu procuras destruir uma cidade e uma mãe em Israel; por que, pois, devorarias a herança do SENHOR?

20 Respondeu Joabe e disse: Longe, longe de mim que eu devore e destrua!

21 A coisa não é assim; porém um homem da região montanhosa de Efraim, cujo nome é Seba, filho de Bicri, levantou a mão contra o rei, contra Davi; entregai-me só este, e retirar-me-ei da cidade. Então, disse a mulher a Joabe: Eis que te será lançada a sua cabeça pelo muro.

22 E a mulher, na sua sabedoria, foi ter com todo o povo, e cortaram a cabeça de Seba, filho de Bicri, e a lançaram a Joabe. Então, tocou este a trombeta, e se retiraram da cidade, cada um para sua casa. E Joabe voltou a Jerusalém, a ter com o rei.

Oficiais de Davi
2 Samuel 8.15-18; 1 Crônicas 18.14-17

disse: Ouve as palavras da tua serva. E disse ele: Ouço.

18 Então falou ela, dizendo: Antigamente costumava-se dizer: Certamente pediram conselho a Abel; e assim resolveram.

19 Sou eu uma das pacíficas e das fiéis em Israel; e tu procuras matar uma cidade que é mãe em Israel; por que, pois, devorarias a herança do Senhor?

20 Então respondeu Joabe, e disse: Longe, longe de mim que eu tal faça, que eu devore ou arruíne!

21 A coisa não é assim; porém um só homem do monte de Efraim, cujo nome é Seba, filho de Bicri, levantou a mão contra o rei, contra Davi; entregai-me só este, e retirar-me-ei da cidade. Então disse a mulher a Joabe: Eis que te será lançada a sua cabeça pelo muro.

22 E a mulher, na sua sabedoria, foi a todo o povo, e cortaram a cabeça de Seba, filho de Bicri, e a lançaram a Joabe; então este tocou a buzina, e se retiraram da cidade, cada um para a sua tenda, e Joabe voltou a Jerusalém, ao rei.

Joabe", respondeu ele. Ela continuou: "Ouça o que a sua serva tem a lhe dizer". "Estou ouvindo", disse ele.
18E a mulher continuou: "Há uma frase que se tornou conhecida: 'Se tiver algum problema para resolver, busque conselho na cidade de Abel', e era assim que resolviam os problemas.
19Você está procurando destruir uma cidade antiga, onde sempre dominaram o amor e a paz; além do mais, uma cidade que sempre foi leal a Israel. Como pode você, então, destruir o que pertence ao Senhor?"
20E Joabe respondeu: "Não é nada disso que queremos fazer. Longe de mim destruir e arrasar esta cidade!
21Tudo o que queremos é um homem chamado Seba, filho de Bicri, das colinas de Efraim, que se rebelou contra o rei Davi. Se você me entregar esse homem, deixaremos a cidade em paz". "Muito bem", respondeu a mulher. "Prometo que jogaremos a cabeça desse homem para você do alto do muro".
22Então a mulher procurou o povo e, sábia como era, foi atendida no seu conselho. Cortaram, pois, a cabeça de Seba, filho de Bicri e a atiraram para Joabe. Diante disso, Joabe fez tocar a trombeta, reuniu seus soldados e cada um voltou para a sua casa. E Joabe voltou para o rei, em Jerusalém.

Sou. Ela lhe disse: Ouve as palavras da tua serva. E ele disse: Estou ouvindo.

18 Então ela falou: Antigamente costumava-se dizer: Peça-se conselho em Abel; e era assim que se resolviam as questões.

19 Eu sou uma das pacíficas e das fiéis em Israel, e tu procuras destruir uma cidade que é mãe em Israel. Por que devorarias a herança do Senhor?

20Então Joabe respondeu: Longe, longe de mim fazer tal coisa, destruir ou arruinar esta cidade!

21 Não é bem assim; mas um homem chamado Sebá, filho de Bicri, da região montanhosa de Efraim, rebelou-se contra o rei Davi. Entregai-me só este, e eu me retirarei da cidade. E a mulher disse a Joabe: A sua cabeça será jogada pelo muro.

22 Na sua sabedoria, a mulher foi falar com todo o povo. Eles cortaram a cabeça de Sebá, filho de Bicri, e a jogaram para Joabe. Este tocou a trombeta, e eles se retiraram da cidade, cada um para sua tenda. E Joabe voltou ao rei, em Jerusalém.

Respondeu ele: Sou. Ela lhe disse: Ouve as palavras da tua escrava. Disse ele: Ouço.

18A mulher prosseguiu: Antigamente, era costume dizer: Peça-se conselho em Abel; e assim punham termo às questões.

19Eu sou dentre as pacíficas e fiéis em Israel; tu estás procurando destruir uma cidade e uma mãe em Israel; por que queres devorar a herança de Jeová?

20Respondeu Joabe: Longe, longe de mim que eu devore ou destrua.

21A coisa não é assim. Porém um homem da região montanhosa de Efraim, de nome Seba, filho de Bicri, levantou a mão contra o rei, contra Davi; entregai só este, e retirar-me-ei da cidade. Disse a mulher a Joabe: Eis que te será lançada a sua cabeça pelo muro.

22A mulher, na sua sabedoria, foi ter com todo o povo. Cortada a cabeça de Seba, filho de Bicri, lançaram-na a Joabe. Ele tocou a trombeta, e retiraram-se da cidade, cada um para a sua tenda. Joabe voltou a Jerusalém a ter com o rei.

23 Joabe era comandante de todo o exército de Israel; e Benaia, filho de Joiada, da guarda real;

24 Adorão, dos que estavam sujeitos a trabalhos forçados; Josafá, filho de Ailude, era o cronista.

25 Seva, o escrivão; Zadoque e Abiatar, os sacerdotes;
26 e também Ira, o jairita, era ministro de Davi.

2 Samuel 21

Vingados os gibeonitas

1 Houve, em dias de Davi, uma fome de três anos consecutivos. Davi consultou ao SENHOR, e o SENHOR lhe disse: Há culpa de sangue sobre Saul e sobre a sua casa, porque ele matou os gibeonitas.

2 Então, chamou o rei os gibeonitas e lhes falou. Os gibeonitas não eram dos filhos de Israel, mas do resto dos amorreus; e os filhos de Israel lhes tinham jurado poupá-los, porém Saul procurou destruí-los no seu zelo pelos filhos de Israel e de Judá.

3 Perguntou Davi aos gibeonitas: Que quereis que eu vos faça? E que resgate vos darei, para que abençoeis a herança do SENHOR?

23 E Joabe estava sobre todo o exército de Israel; e Benaia, filho de Joiada, sobre os quereteus e sobre os peleteus;

24 E Adorão sobre os tributos; e Jeosafá, filho de Ailude, era o cronista;

25 E Seva, o escrivão; e Zadoque e Abiatar, os sacerdotes;
26 E também Ira, o jairita, era o oficial-mor de Davi.

2 Samuel 21

1 E houve nos dias de Davi uma fome de três anos consecutivos; e Davi consultou ao SENHOR, e o SENHOR lhe disse: É por causa de Saul e da sua casa sanguinária, porque matou os gibeonitas.

2 Então chamou o rei aos gibeonitas, e lhes falou (ora os gibeonitas não eram dos filhos de Israel, mas do restante dos amorreus, e os filhos de Israel lhes tinham jurado, porém Saul, no seu zelo à causa dos filhos de Israel e de Judá, procurou feri-los).

3 Disse, pois, Davi aos gibeonitas: Que quereis que eu vos faça? E que satisfação vos darei, para que abençoeis a herança do Senhor?

23Joabe era o comandante do exército; Benaia, filho de Joiada, era o comandante da guarda real e comandava os queretitas e os peletitas.
24Adonirão cuidava dos que estavam sujeitos a trabalhos forçados; Josafá, filho de Ailude, era o historiador que registrava os acontecimentos.
25Seva era o secretário; Zadoque e Abiatar eram os sacerdotes;
26e Ira, o jairita, era o ministro pessoal de Davi.

2 Samuel 21

1Houve uma grande fome por todo o reino de Davi durante três anos seguidos. Davi orou muito ao Senhor pedindo solução para esse problema. Então o Senhor lhe disse: “O período de fome caiu sobre o seu reino por causa do crime cometido por Saul e sua família. Eles mataram os gibeonitas; houve muito sangue derramado”.
2Assim Davi convocou os gibeonitas e falou com eles. Eles não faziam parte do povo de Israel, porém era o povo que havia restado da nação dos amorreus. Israel havia feito um acordo para poupar esse povo; Saul, porém, em seu exagerado zelo patriótico, procurou destruí-los.
3Davi perguntou aos gibeonitas: “Que farei por vocês para compensar o mal que Saul fez a vocês? Que faremos para que vocês se ajuntem a nós para que abençoem a herança do Senhor?”

23Joabe comandava todo o exército de Israel; e Benaia, filho de Joiada, comandava os quereteus e os peleteus.

24 Adorão era encarregado dos trabalhos forçados; Josafá, filho de Ailude, era cronista.

25 Seva era escrivão; Zadoque e Abiatar, sacerdotes.

26Ira, o jairita, era sacerdote de Davi.

2 Samuel 21

A fome castiga Israel

1 Durante o reinado de Davi, houve uma fome de três anos consecutivos. Davi consultou o Senhor, e este lhe respondeu: É por causa de Saul e da sua família sanguinária, porque matou os gibeonitas.

2 Então o rei chamou os gibeonitas e falou com eles (os gibeonitas não eram da descendência de Israel, mas remanescentes dos amorreus; e os israelitas haviam feito aliança com eles. Mas Saul, no seu zelo por Israel e Judá, tentou aniquilá-los).

3 Davi perguntou aos gibeonitas: Que quereis que eu vos faça? Como poderei reparar o erro, para que abençoeis a herança do Senhor?

23 Joabe estava sobre todo o exército de Israel; Benaia, filho de Joiada, estava sobre os quereteus e sobre os peleteus;

24Adorão, sobre os que trabalhavam forçados; Josafá, filho de Ailude, era cronista;

25Seva era secretário; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes;
26e também Ira, o jairita, era ministro de Estado de Davi.

2 Samuel 21

Fome em Israel e a sua causa

1Houve, nos dias de Davi, uma fome de três anos consecutivos; e Davi consultou a Jeová. Jeová disse: Há sangue sobre Saul e sobre a sua casa, porque matou os gibeonitas.

2Chamou o rei aos gibeonitas e disse-lhes (Ora, os gibeonitas não eram dos filhos de Israel, mas do resto dos amorreus; e os filhos de Israel se tinham ligado a eles por juramento; Saul, porém, procurou feri-los no seu zelo pelos filhos de Israel e de Judá.),

3sim, Davi perguntou-lhes: Que quereis que eu vos faça? Com que farei expiação, para que abençoeis a herança de Jeová?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Então, os gibeonitas lhe disseram: Não é
por prata nem ouro que temos questão
com Saul e com sua casa; nem tampouco
pretendemos matar pessoa alguma em
Israel. Disse Davi: Que é, pois, que quereis
que vos faça?

5 Responderam ao rei: Quanto ao homem
que nos destruiu e procurou que fôssemos
assolados, sem que pudéssemos subsistir
em limite algum de Israel,

6 de seus filhos se nos dêem sete homens,
para que os enforquemos ao SENHOR, em
Gibeá de Saul, o eleito do SENHOR. Disse
o rei: Eu os darei.

7 Porém o rei poupou a Mefibosete, filho
de Jônatas, filho de Saul, por causa do
juramento ao SENHOR, que entre eles
houvera, entre Davi e Jônatas, filho de
Saul.

8 Porém tomou o rei os dois filhos de
Rispa, filha de Aiá, que tinha tido de Saul,
a saber, a Armoni e a Mefibosete, como
também os cinco filhos de Merabe, filha de
Saul, que tivera de Adriel, filho de
Barzilai, meolatita;

9 e os entregou nas mãos dos gibeonitas,
os quais os enforcaram no monte, perante
o SENHOR; caíram os sete juntamente.
Foram mortos nos dias da ceifa, nos
primeiros dias, no princípio da ceifa da
cevada.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 Então os gibeonitas lhe disseram: Não é
por prata nem ouro que temos questão
com Saul e com sua casa; nem tampouco
pretendemos matar pessoa alguma em
Israel. E disse ele: Que é, pois, que quereis
que vos faça?

5 E disseram ao rei: O homem que nos
destruiu, e intentou contra nós de modo
que fôssemos assolados, sem que
pudéssemos subsistir em termo algum de
Israel,

6 De seus filhos se nos dêem sete homens,
para que os enforquemos ao Senhor em
Gibeá de Saul, o eleito do Senhor. E disse
o rei: Eu os darei.

7 Porém o rei poupou a Mefibosete, filho
de Jônatas, filho de Saul, por causa do
juramento do Senhor, que entre eles
houvera, entre Davi e Jônatas, filho de
Saul.

8 Mas tomou o rei os dois filhos de Rispa,
filha da Aiá, que tinha tido de Saul, a
Armoni e a Mefibosete; como também os
cinco filhos da irmã de Mical, filha de
Saul, que tivera de Adriel, filho de
Barzilai, meolatita,

9 E os entregou na mão dos gibeonitas, os
quais os enforcaram no monte, perante o
Senhor; e caíram estes sete juntamente; e
foram mortos nos dias da sega, nos dias
primeiros, no princípio da sega das
cevadas.

NOVA BÍBLIA VIVA

4Os gibeonitas responderam: “A nossa
questão em relação à família de Saul não
é prata ou ouro, e também não
pretendemos matar qualquer israelita para
que sejamos vingados”. “Que farei,
então?”, perguntou Davi.

5Eles responderam ao rei: “Quanto ao
homem que tudo fez para nos destruir e
quase nos eliminou de todo o território de
Israel,

6dê-nos sete descendentes de Saul, para
que os enforquemos diante do Senhor, em
Gibeá, a cidade onde nasceu Saul, o rei
escolhido pelo Senhor”. E o rei disse:
“Farei o que me pedem”.

7Davi poupou Mefibosete, filho de Jônatas
e neto de Saul, por causa do juramento
feito diante do Senhor entre ele, Davi, e
Jônatas, filho de Saul.

8Porém o rei entregou aos gibeonitas os
dois filhos de Rispa, Armoni e Mefibosete.
Rispa era filha de Aiá, uma das esposas de
Saul. Também entregou mais outros cinco
netos de Saul, filhos de sua filha Merabe e
seu esposo Adriel, filho de Barzilai, de
Meolá.

9Os homens de Gibeom levaram os sete
netos de Saul para a montanha, e lá, diante
do Senhor, foram todos enforcados ao
mesmo tempo. Isso se deu justamente no
começo da colheita de cevada.

ALMEIDA SÉCULO 21

4Os gibeonitas lhe disseram: Não é por
prata nem ouro que temos questão com
Saul e com a sua família; não cabe a nós
matar ninguém em Israel. Davi lhes disse:
Que quereis que vos faça?

5Eles responderam ao rei: Quanto ao
homem que nos perseguia e procurava nos
exterminar, para que não ficássemos em
lugar algum de Israel,

6 queremos que sete homens de seus
descendentes sejam enforcados diante
do Senhor, em Gibeá de Saul, o escolhido
do Senhor. E o rei disse: Eu os darei.

7 Porém o rei poupou Mefibosete, filho de
Jônatas, filho de Saul, por causa do
juramento feito entre eles diante
do Senhor, isto é, entre Davi e Jônatas,
filho de Saul.

8 Mas o rei pegou os dois filhos de Rizpa,
filha de Aías, que ela tivera de Saul:
Armoni e Mefibosete, como também os
cinco filhos de Merabe, filha de Saul, que
ela tivera de Adriel, filho de Barzilai,
meolatita,

9 e os entregou aos gibeonitas, os quais os
enforcaram no monte, diante do Senhor; e
os sete foram executados todos juntos. Eles
foram mortos nos primeiros dias da
colheita da cevada.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Responderam-lhe os gibeonitas: Não é
por prata nem por ouro que temos questão
com Saul ou com a sua casa; nem
pretendemos tirar a vida a homem algum
em Israel. Davi disse: O que vós disserdes,
isso vos farei.

5Responderam ao rei: Quanto ao homem
que nos consumiu e pensou em nos
destruir, para que não ficássemos em
qualquer termo de Israel,

6deem-se-nos sete de seus filhos, para que
os enforquemos a Jeová, em Gibeá de
Saul, o eleito de Jeová. Disse o rei: Eu os
darei.

7O rei, porém, poupou a Mefibosete, filho
de Jônatas, filho de Saul, por causa do
juramento de Jeová que havia entre eles,
a saber, entre Davi e Jônatas, filho de Saul.

8Mas o rei tomou os dois filhos de Rispa,
filha de Aiá, Armoni e Mefibosete, os quais
houvera de Saul, também os cinco filhos
de Merabe, filha de Saul, que ela deu à luz
a Adriel, filho de Barzilai, meolatita,

9e entregou-os nas mãos dos gibeonitas,
que os enforcaram no monte, diante de
Jeová, e todos os sete caíram juntos.
Foram mortos nos dias da ceifa, nos
primeiros dias, no princípio da ceifa da
cevada.

A devoção de Rispa pelos mortos

10 Então, Rispa, filha de Aiá, tomou um pano de saco e o estendeu para si sobre uma penha, desde o princípio da ceifa até que sobre eles caiu água do céu; e não deixou que as aves do céu se aproximassem deles de dia, nem os animais do campo, de noite.

11 Foi dito a Davi o que fizera Rispa, filha de Aiá e concubina de Saul.

12 Então, foi Davi e tomou os ossos de Saul e os ossos de Jônatas, seu filho, dos moradores de Jabes-Gileade, os quais os furtaram da praça de Bete-Seã, onde os filisteus os tinham pendurado, no dia em que feriram Saul em Gilboa.

13 Dali, transportou os ossos de Saul e os ossos de Jônatas, seu filho; e ajuntaram também os ossos dos enforcados.

14 Enterraram os ossos de Saul e de Jônatas, seu filho, na terra de Benjamim, em Zela, na sepultura de Quis, seu pai. Fizeram tudo o que o rei ordenara. Depois disto, Deus se tornou favorável para com a terra.

Gigantes mortos pelos homens de Davi
1 Crônicas 20.4-8

15 De novo, fizeram os filisteus guerra contra Israel. Desceu Davi com os seus homens, e pelejaram contra os filisteus, ficando Davi mui fatigado.

10 Então Rispa, filha de Aiá, tomou um pano de cilício, e estendeu-lho sobre uma penha, desde o princípio da sega até que a água do céu caiu sobre eles; e não deixou as aves do céu pousar sobre eles de dia, nem os animais do campo de noite.

11 E foi contado a Davi o que fizera Rispa, filha de Aiá, concubina de Saul.

12 Então foi Davi, e tomou os ossos de Saul, e os ossos de Jônatas seu filho, dos moradores de Jabes-Gileade, os quais os furtaram da rua de Bete-Sã, onde os filisteus os tinham pendurado, quando feriram a Saul em Gilboa.

13 E fez subir dali os ossos de Saul, e os ossos de Jônatas seu filho; e ajuntaram também os ossos dos enforcados.

14 Enterraram os ossos de Saul, e de Jônatas seu filho na terra de Benjamim, em Zela, na sepultura de seu pai Quis, e fizeram tudo o que o rei ordenara; e depois disto Deus se aplacou com a terra.

15 Tiveram mais os filisteus uma peleja contra Israel; e desceu Davi, e com ele os seus servos; e tanto pelejaram contra os filisteus, que Davi se cansou.

10Então Rispa, a mãe de dois dos enforcados, filha de Aiá, forrou uma rocha com pano de saco e ali se assentou desde o início da colheita até cair chuva do céu, para guardar os corpos dos seus filhos, evitando assim que as aves de rapina os devorassem de dia, e os animais selvagens de noite.

11Quando Davi soube da atitude de Rispa, filha de Aiá, concubina de Saul,

12mandou uma ordem aos homens de Jabes-Gileade para trazerem a ele os ossos de Saul e de Jônatas. Os homens de Jabes-Gileade haviam roubado os corpos de Saul e de Jônatas da praça pública em Bete-Seã, onde os filisteus os expuseram no dia em que mataram Saul no monte Gilboa.

13Davi trouxe os ossos de Saul e de seu filho Jônatas, junto com os ossos dos que foram executados.

14Enterraram os ossos de Saul e de Jônatas na sepultura de Quis, pai de Saul, em Zela, na terra de Benjamim, conforme a ordem do rei. Então Deus atendeu às orações do seu povo, e o período de fome acabou.

15Certa vez, quando os filisteus faziam guerra contra Israel, Davi saiu com seus homens para defender-se deles. A luta foi tão intensa que Davi começou a perder as forças, por estar muito cansado,

10 Então Rizpa, filha de Aías, pegou um pano de saco, estendeu-o para si sobre uma pedra e, desde o princípio da colheita até cair chuva do céu sobre os corpos, não deixou que as aves do céu se aproximassem deles durante o dia, nem os animais selvagens durante a noite.

11Quando contaram a Davi o que Rizpa, filha de Aías, concubina de Saul, havia feito,

12 ele mandou pegar os ossos de Saul e os de seu filho Jônatas, que estavam com os moradores de Jabes-Gileade, que os haviam furtado da praça de Bete-Seã, onde os filisteus os haviam pendurado quando mataram Saul em Gilboa.

13E trouxe dali os ossos de Saul e os de seu filho Jônatas; e ajuntaram a eles também os ossos dos enforcados.

14 Enterraram os ossos de Saul e de seu filho Jônatas na terra de Benjamim, em Zela, na sepultura de Quis, seu pai; e fizeram tudo o que o rei havia ordenado. Depois disso, Deus atendeu às orações em favor da terra.

Quatro guerras contra os filisteus

15 Os filisteus atacaram novamente Israel. Davi desceu com as suas tropas e lutou tanto contra os filisteus, que se cansou.

10 Rispa, filha de Aiá, tomou um pano de cilício e estendeu-o para si sobre uma pedra, desde o princípio da ceifa até que a água caiu do céu sobre eles; não deixou aproximar-se deles as aves de dia, nem as feras de noite.

11Foi contado a Davi o que fizera Rispa, filha de Aiá e concubina de Saul.

12Foi Davi e tomou os ossos de Saul e os ossos de Jônatas aos homens de Jabes-Gileade, que os tinham roubado da praça de Bete-Seã, na qual os filisteus os tinham pendurado no dia em que mataram a Saul em Gilboa.

13Dali trouxe Davi os ossos de Saul e os de seu filho Jônatas; e recolheram os ossos dos que foram enforcados.

14Enterraram os ossos de Saul e de seu filho Jônatas na terra de Benjamim, em Zela, na sepultura de Quis, seu pai. Fizeram tudo o que o rei ordenara. Depois disso, Deus se tornou propício para com a terra.

Quatro guerras contra os filisteus

15De novo, fizeram os filisteus guerra contra Israel. Desceu Davi com os seus servos, e pelejaram contra os filisteus. Ficando Davi muito fatigado,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
16 Isbi-Benobe descendia dos gigantes; o peso do bronze de sua lança era de trezentos siclos, e estava cingido de uma armadura nova; este intentou matar a Davi.	16 E Isbi-Benobe, que era dos filhos do gigante, cuja lança pesava trezentos siclos de cobre, e que cingia uma espada nova, intentou ferir a Davi.	16e Isbi-Benobe, descendente de Rafa, um gigante que usava um novo tipo de armadura e lutava com uma lança de bronze cuja ponta pesava três quilos e seiscentos gramas, tinha a intenção de matar Davi.	16Isbi-Benobe, descendente de gigantes, cuja lança pesava trezentos siclos de bronze, e que trazia uma espada nova, se comprometera a matar Davi.	16Isbi-Benobe, que era dos filhos do gigante, cuja lança pesava trezentos siclos de cobre e que cingia uma espada nova, intentou matá-lo.
17 Porém Abisai, filho de Zeruia, socorreu-o, feriu o filisteu e o matou; então, os homens de Davi lhe juraram, dizendo: Nunca mais sairás conosco à peleja, para que não apagues a lâmpada de Israel.	17 Porém, Abisai, filho de Zeruia, o socorreu, e feriu o filisteu, e o matou. Então os homens de Davi lhe juraram, dizendo: Nunca mais sairás conosco à peleja, para que não apagues a lâmpada de Israel.	17Mas Abisai, filho de Zeruia, veio em seu auxílio e matou o gigante filisteu. Por isso os soldados de Davi disseram-lhe: "O senhor não sairá mais conosco para lutar! Não queremos pôr em risco a vida do rei; não queremos que se apague a lâmpada de Israel".	17 Mas, Abisai, filho de Zeruia, o socorreu; e, ferindo o filisteu, o matou. Então os soldados de Davi lhe juraram: Nunca mais sairás conosco à guerra, para que a lâmpada de Israel não se apague.	17Abisai, porém, filho de Zeruia, socorreu-o, feriu ao filisteu e matou-o. Então, os homens de Davi lhe juraram, dizendo: Não tornarás a sair conosco à batalha, para que não apagues a lâmpada de Israel.
18 Depois disto, houve ainda, em Gobe, outra peleja contra os filisteus; então, Sibecai, o husatita, feriu a Safe, que era descendente dos gigantes.	18 E aconteceu depois disto que houve em Gobe ainda outra peleja contra os filisteus; então Sibecai, o husatita, feriu a Safe, que era dos filhos do gigante.	18Mais tarde, houve novamente guerra com os filisteus em Gobe; nessa ocasião, Sibecai, o husatita, matou Safe, um dos descendentes de Rafa.	18 Depois disso, houve mais uma batalha contra os filisteus, em Gobe. Então Sibecai, o husatita, matou Safe, que era descendente de gigantes.	18 Depois disso, houve ainda, em Gobe, uma guerra contra os filisteus; então, Sibecai, husatita, matou a Safe, que era dos filhos do gigante.
19 Houve ainda, em Gobe, outra peleja contra os filisteus; e Elanã, filho de Jaaré-Oregim, o belemita, feriu a Golias, o geteu, cuja lança tinha a haste como eixo de tecelão.	19 Houve mais outra peleja contra os filisteus em Gobe; e El-Hanã, filho de Jaaré-Oregim, o belemita, feriu Golias, o giteu, de cuja lança era a haste como órgão de tecelão.	19Em outra ocasião, nesse mesmo lugar, Elanã, filho de Jaaré-Oregim, matou o outro gigante, que era irmão de Golias, de Gate; este gigante trazia na mão uma lança que tinha um cabo como o eixo de tecelão!	19 Houve mais outra batalha contra os filisteus em Gobe; e Elanã, filho de Jaaré-Oregim, o belemita, matou Golias, o geteu, cuja lança tinha uma haste parecida com lançadeira de tecelão.	19Houve ainda, em Gobe, mais uma guerra contra os filisteus; e Elanã, filho de Jaaré-Oregim, belemita, matou a Golias, geteu, de cuja lança a haste era como órgão de tecelão.
20 Houve ainda outra peleja; esta foi em Gate, onde estava um homem de grande estatura, que tinha em cada mão e em cada pé seis dedos, vinte e quatro ao todo; também este descendia dos gigantes.	20 Houve ainda também outra peleja em Gate, onde estava um homem de alta estatura, que tinha em cada mão seis dedos, e em cada pé outros seis, vinte e quatro ao todo, e também este nascera do gigante.	20Em outra batalha, quando os filisteus e Israel estavam guerreando em Gate, havia um gigante com seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé, vinte e quatro dedos ao todo. Ele também era descendente de Rafa,	20Houve também outra batalha em Gate, onde estava um homem de grande estatura, com seis dedos em cada mão e seis em cada pé: vinte e quatro ao todo. Ele também era descendente de gigantes.	20De novo, houve guerra em Gate, onde estava um homem de grande estatura, o qual tinha seis dedos em cada mão e, em cada pé, seis dedos; vinte e quatro ao todo. Este também nasceu gigante.
21 Quando ele injuriava a Israel, Jônatas, filho de Siméia, irmão de Davi, o feriu.	21 E injuriava a Israel; porém Jônatas, filho de Simei, irmão de Davi, o feriu.	21e desafiou os homens de Israel. Então Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, matou esse gigante.	21Ele havia desafiado Israel, mas Jônatas, filho de Simei, irmão de Davi, o matou.	21Quando ele injuriava a Israel, tirou-lhe a vida Jônatas, filho de Simei, irmão de Davi.
22 Estes quatro nasceram dos gigantes em Gate; e caíram pela mão de Davi e pela mão de seus homens.	22 Estes quatro nasceram ao gigante em Gate; e caíram pela mão de Davi e pela mão de seus servos.	22Esses quatro gigantes, descendentes de Rafa, foram mortos por Davi e seus soldados em Gate.	22Esses quatro eram descendentes de gigantes em Gate; foram mortos por Davi e seus soldados.	22Esses quatro nasceram ao gigante em Gate; e caíram pela mão de Davi e pela mão dos seus servos.

2 Samuel 22

Cântico de Davi em ações de graças
Salmos 18.1-50

1 Falou Davi ao SENHOR as palavras deste cântico, no dia em que o SENHOR o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul.

2 E disse: O SENHOR é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador;

3 o meu Deus, o meu rochedo em que me refugio; o meu escudo, a força da minha salvação, o meu baluarte e o meu refúgio. Ó Deus, da violência tu me salvas.

4 Invoco o SENHOR, digno de ser louvado, e serei salvo dos meus inimigos.

5 Porque ondas de morte me cercaram, torrentes de impiedade me impuseram terror;

6 cadeias infernais me cingiram, e tramas de morte me surpreenderam.

7 Na minha angústia, invoquei o SENHOR, clamei a meu Deus; ele, do seu templo, ouviu a minha voz, e o meu clamor chegou aos seus ouvidos.

8 Então, a terra se abalou e tremeu, vacilaram também os fundamentos dos céus e se estremeceram, porque ele se indignou.

9 Das suas narinas, subiu fumaça, e, da sua boca, fogo devorador; dele saíram carvões, em chama.

2 Samuel 22

1 E Falou Davi ao SENHOR as palavras deste cântico, no dia em que o SENHOR o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul.

2 Disse pois: O Senhor é o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador.

3 Deus é o meu rochedo, nele confiarei; o meu escudo, e a força da minha salvação, o meu alto retiro, e o meu refúgio. Ó meu Salvador, da violência me salvas.

4 O Senhor, digno de louvor, invocarei, e de meus inimigos ficarei livre,

5 Porque me cercaram as ondas de morte; as torrentes dos homens ímpios me assombraram.

6 Cordas do inferno me cingiram; encontraram-me laços de morte.

7 Estando em angústia, invoquei ao Senhor, e a meu Deus clamei; do seu templo ouviu ele a minha voz, e o meu clamor chegou aos seus ouvidos.

8 Então se abalou e tremeu a terra, os fundamentos dos céus se moveram e abalaram, porque ele se irou.

9 Subiu fumaça de suas narinas, e da sua boca um fogo devorador; carvões se incenderam dele.

2 Samuel 22

1Este foi o cântico de louvor ao Senhor, entoado por Davi depois de ele haver livrado o seu povo das mãos de Saul e de outros inimigos:

2“O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu salvador.

3Eu me esconderei em Deus, que é a minha rocha e o meu refúgio. Ele é meu escudo e minha poderosa salvação. Ele é a minha torre alta, meu refúgio e meu salvador, livrando-me dos homens violentos.

4Invoco o Senhor, que é digno de ser louvado; ele me livrará de todos os meus inimigos.

5As ondas da morte me cercaram; correntes de destruição me encobriram;

6as cordas da sepultura me amarraram, e as ciladas da morte me envolveram.

7Mas na minha angústia clamei ao Senhor, clamei a Deus. E do seu templo ele me ouviu. Meu clamor chegou aos seus ouvidos.

8Então a terra se abalou e tremeu, os fundamentos dos céus se abalaram, por causa da sua ira.

9Das suas narinas saiu fumaça; fogo consumidor e brasas vivas saíram de sua boca.

2 Samuel 22

Cântico de gratidão de Davi

1 Davi cantou este cântico ao Senhor, quando este o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul:

2 O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador.

3 É o meu Deus, o meu rochedo, nele confiarei; é o meu escudo e a força da minha salvação, minha torre de proteção e o meu refúgio. Ó meu Salvador! Tu me livras da violência.

4 Invoco o Senhor, que é digno de louvor; e sou salvo dos meus inimigos.

5 Laços de morte me cercaram, as torrentes de impiedade me atemorizaram.

6 Correntes do Sheol me envolveram, laços de morte me surpreenderam.

7 Invoquei o Senhor na minha angústia; clamei ao meu Deus; do seu templo ele ouviu a minha voz; o meu clamor chegou aos seus ouvidos.

8 Então a terra se abalou e tremeu, e os fundamentos dos céus se moveram; abalaram-se porque ele se indignou.

9Das suas narinas subiu fumaça, e da sua boca um fogo devorador, que pôs brasas em chamas.

2 Samuel 22

Cântico de Davi em ação de graças
(Ver Sl 18)

1 Davi falou a Jeová as palavras deste cântico no dia em que Jeová o livrou da mão de todos os seus inimigos e das mãos de Saul;

2e disse: Jeová é o meu rochedo, a minha fortaleza e o meu libertador.

3 É o Deus da minha rocha, nele confiarei; é o meu escudo, e a força da minha salvação, e a minha alta torre, e o meu refúgio; Ó meu salvador, da violência tu me livras.

4Hei de invocar a Jeová, que é digno de louvor; assim, serei salvo dos meus inimigos.

5Porque me cercaram as ondas da morte, as torrentes da impiedade me atemorizaram.

6 As cordas do Sheol me cingiram, os laços da morte me apanharam.

7 Na minha angústia, invoquei a Jeová; sim, invoquei ao meu Deus. Do seu templo ouviu a minha voz, e o meu clamor chegou aos seus ouvidos.

8Então, a terra se comoveu e estremeceu, os fundamentos do céu se moveram e se abalaram, porque ele se irou.

9 Das suas narinas subiu fumo, e da sua boca saiu fogo devorador, que pôs carvões em chamas.

10 Baixou ele os céus, e desceu, e teve sob os pés densa escuridão.
11 Cavalgava um querubim e voou; e foi visto sobre as asas do vento.
12 Por pavilhão pôs, ao redor de si, trevas, ajuntamento de águas, nuvens dos céus.
13 Do resplendor que diante dele havia, brasas de fogo se acenderam.
14 Trovejou o SENHOR desde os céus; o Altíssimo levantou a sua voz.
15 Despediu setas, e espalhou os meus inimigos, e raios, e os desbaratou.
16 Então, se viu o leito das águas, e se descobriram os fundamentos do mundo, pela repreensão do SENHOR, pelo iroso resfolgar das suas narinas.
17 Do alto, me estendeu ele a mão e me tomou; tirou-me das muitas águas.
18 Livrou-me do forte inimigo, dos que me aborreciam, porque eram mais poderosos do que eu.
19 Assaltaram-me no dia da minha calamidade, mas o SENHOR me serviu de amparo.
20 Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque ele se agradou de mim.
21 Retribuiu-me o SENHOR segundo a minha justiça, recompensou-me conforme a pureza das minhas mãos.

10 E abaixou os céus, e desceu; e uma escuridão havia debaixo de seus pés.
11 E subiu sobre um querubim, e voou; e foi visto sobre as asas do vento.
12 E por tendas pôs as trevas ao redor de si; ajuntamento de águas, nuvens dos céus.
13 Pelo resplendor da sua presença brasas de fogo se acenderam.
14 Trovejou desde os céus o Senhor; e o Altíssimo fez soar a sua voz.
15 E disparou flechas, e os dissipou; raios, e os perturbou.
16 E apareceram as profundezas do mar, e os fundamentos do mundo se descobriram; pela repreensão do Senhor, pelo sopro do vento das suas narinas.
17 Desde o alto enviou, e me tomou; tirou-me das muitas águas.
18 Livrou-me do meu poderoso inimigo, e daqueles que me tinham ódio, porque eram mais fortes do que eu.
19 Encontraram-me no dia da minha calamidade; porém o Senhor se fez o meu amparo.
20 E tirou-me para um lugar espaçoso, e livrou-me, porque tinha prazer em mim.
21 Recompensou-me o Senhor conforme a minha justiça; conforme a pureza de minhas mãos me retribuiu.

10Ele fez baixar os céus e veio à terra; caminhou sobre nuvens escuras.
11Ele cavalgou sobre um querubim; voou sobre as asas do vento.
12As trevas o cercaram, e eram densas as nuvens ao seu redor.
13Pelo resplendor da sua presença acenderam-se brasas de fogo.
14O Senhor trovejou dos céus; e o Altíssimo elevou a sua voz.
15Ele desferiu suas setas e dispersou os seus inimigos, e com o clarão dos relâmpagos ele os fez fugir.
16Pelo sopro de suas narinas apareceu o fundo do mar, e os alicerces da terra ficaram descobertos.
17Do alto ele estendeu a mão e me amparou; salvou-me de águas profundas.
18Livrou-me de inimigos poderosos, daqueles que me odiavam, e que eram muito mais fortes que eu.
19Eles caíram sobre mim no dia da minha calamidade, mas o Senhor foi o meu amparo.
20Ele me livrou do perigo, pois ele se agradou de mim.
21O Senhor me recompensou por causa da minha honestidade, de acordo com a pureza das minhas mãos.

10 Ele abaixou os céus e desceu; havia trevas espessas debaixo de seus pés.
11 Montou num querubim e voou; apareceu sobre as asas do vento.
12 Fez das trevas uma cobertura ao seu redor, águas escuras, espessas nuvens do céu.
13 Do brilho da sua presença, brasas de fogo se acenderam.
14 O Senhor trovejou dos céus, o Altíssimo fez soar a sua voz.
15 Lançou flechas e os dispersou; raios, e os desbaratou.
16 Então apareceram as profundezas do mar, e foram descobertos os fundamentos do mundo, pela repreensão do Senhor, pelo sopro do vento das suas narinas.
17 Estendeu o braço do alto e me pegou; tirou-me das águas profundas.
18Livrou-me do meu inimigo cruel e daqueles que me odiavam, pois eram mais poderosos do que eu.
19Eles me surpreenderam no dia da minha calamidade, mas o Senhor foi o meu amparo.
20 Trouxe-me para um lugar seguro; livrou-me, porque se agradou de mim.
21 O Senhor me recompensou conforme a minha justiça; retribuiu-me conforme a pureza das minhas mãos.

10Abaixou também os céus e desceu; e havia escuridade debaixo dos seus pés.
11 Montou num querubim e voou; e foi visto sobre as asas do vento.
12 Fez das trevas tendas ao redor de si, ajuntamento de águas, espessas nuvens do céu.
13Pelo esplendor que estava diante dele acenderam-se carvões de fogo.
14 Jeová trovejou do céu, e o Altíssimo fez soar a sua voz.
15 Disparou setas e dissipou-os; raios, e desbaratou-os.
16Então, apareceram as profundezas do mar, descobriram-se os fundamentos do mundo, pela repreensão de Jeová, ao assopro do vento dos seus narizes.
17 Enviou do alto e recebeu-me; tirou-me das muitas águas;
18livrou-me do meu inimigo poderoso e dos que me tinham ódio, porque eram mais fortes do que eu.
19Vieram sobre mim no dia da minha calamidade, porém Jeová se fez o meu esteio.
20 Conduziu-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque se agradou de mim.
21 Jeová recompensou-me segundo a minha justiça, retribuiu-me segundo a pureza das minhas mãos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
22 Pois tenho guardado os caminhos do SENHOR e não me apartei perversamente do meu Deus.	22 Porque guardei os caminhos do Senhor; e não me apartei impiamente do meu Deus.	22Guardei os caminhos do Senhor, e do meu Deus não me afastei.	22 Porque tenho seguido os caminhos do Senhor e não me apartei de maneira ímpia do meu Deus.	22 Pois guardei os caminhos de Jeová e não obrei impiamente, apartando-me do meu Deus.
23 Porque todos os seus juízos me estão presentes, e dos seus estatutos não me desviei.	23 Porque todos os seus juízos estavam diante de mim; e de seus estatutos não me desviei.	23Das suas leis eu tomei conhecimento, e a elas eu prestei obediência.	23 Pois todos os seus mandamentos estão diante de mim, e nunca me afastei dos seus estatutos.	23 Porque todos os seus juízos estavam diante de mim; e, quanto aos seus estatutos, deles não me arredei.
24 Também fui inculpável para com ele e me guardei da iniqüidade.	24 Porém fui sincero perante ele; e guardei-me da minha iniqüidade.	24Fui inteiramente irrepreensível e guardei-me do pecado.	24 Fui irrepreensível diante dele e guardei-me da iniquidade.	24 Fui também perfeito para com ele e guardei-me da minha iniquidade.
25 Daí, retribuir-me o SENHOR segundo a minha justiça, segundo a minha pureza diante dos seus olhos.	25 E me retribuiu o Senhor conforme a minha justiça, conforme a minha pureza diante dos seus olhos.	25Por isso o Senhor me abençoou de acordo com a minha honestidade, de acordo com a pureza do meu coração.	25 Por isso o Senhor me retribuiu conforme a minha justiça, conforme a minha pureza diante dos seus olhos.	25 Por isso, me retribuiu Jeová segundo a minha justiça, segundo a minha pureza diante dos seus olhos.
26 Para com o benigno, benigno te mostras; com o íntegro, também íntegro.	26 Com o benigno te mostras benigno; com o homem íntegro te mostras perfeito.	26Ele é misericordioso com os misericordiosos; e íntegro com os íntegros.	26 Tu te mostras fiel para com o fiel; para com o íntegro te mostras íntegro,	26 Para com o misericordioso, mostrar-te-ás misericordioso, para com o homem perfeito, mostrar-te-ás perfeito,
27 Com o puro, puro te mostras; com o perverso, inflexível.	27 Com o puro te mostras puro; mas com o perverso te mostras rígido.	27Revela a sua pureza aos que são puros; mas ao perverso o Senhor se revela astuto; e humilha os orgulhosos.	27para com o puro te mostras puro, mas para com o perverso te mostras inflexível.	27 para com o puro, mostrar-te-ás puro e para com o pervertido, mostrar-te-ás tortuoso.
28 Tu salvas o povo humilde, mas, com um lance de vista, abates os altivos.	28 E o povo aflito livras; mas teus olhos são contra os altivos, e tu os abaterás.	28Salva e ampara os humildes sofredores, mas humilha os orgulhosos.	28 Livras o povo que se humilha, mas teus olhos são contra os altivos, e tu os abaterás.	28 Livrarás o povo humilhado, mas os teus olhos estão sobre os altivos, para que os abatas.
29 Tu, SENHOR, és a minha lâmpada; o SENHOR derrama luz nas minhas trevas.	29 Porque tu, Senhor, és a minha lâmpada; e o Senhor ilumina as minhas trevas.	29O Senhor é a minha luz que acaba com a escuridão da minha vida.	29 Porque tu, Senhor, és a minha lâmpada; e o Senhor ilumina as minhas trevas.	29 Pois tu és, Jeová, a minha candeia; e Jeová alumiará as minhas trevas.
30 Pois contigo desbarato exércitos, com o meu Deus, salto muralhas.	30 Porque contigo passo pelo meio de um esquadrão; pelo meu Deus salto um muro.	30Pelo seu poder vencerei exércitos; e com o meu Deus posso saltar muralhas.	30Pois contigo enfrento uma tropa; com o meu Deus salto uma muralha.	30 Pois, com o teu auxílio, posso atacar uma tropa; e, com o auxílio do meu Deus, posso saltar um muro.
31 O caminho de Deus é perfeito; a palavra do SENHOR é provada; ele é escudo para todos os que nele se refugiam.	31 O caminho de Deus é perfeito, e a palavra do Senhor refinada; e é o escudo de todos os que nele confiam.	31O caminho de Deus é perfeito; a palavra do Senhor, verdadeira. Ele protege todos os que nele se refugiam.	31 Quanto a Deus, o seu caminho é perfeito, e a palavra do Senhor é fiel. Ele é um escudo para todos os que nele se refugiam.	31 Quanto a Deus, o seu caminho é perfeito; a palavra de Jeová é purificada; ele é o escudo de todos os que nele confiam.
32 Pois quem é Deus, senão o SENHOR? E quem é rochedo, senão o nosso Deus?	32 Por que, quem é Deus, senão o Senhor? E quem é rochedo, senão o nosso Deus?	32Pois quem é Deus, senão o Senhor? E quem é rocha, senão o nosso Deus?	32Pois, quem é Deus, senão o Senhor? Quem é rocha, senão o nosso Deus?	32 Pois quem é Deus, senão Jeová? E quem é rocha, senão o nosso Deus?

33 Deus é a minha fortaleza e a minha força e ele perfeitamente desembaraça o meu caminho.

34 Ele deu a meus pés a ligeireza das corças e me firmou nas minhas alturas.

35 Ele adestrou as minhas mãos para o combate, de sorte que os meus braços vergaram um arco de bronze.

36 Também me deste o escudo do teu salvamento, e a tua clemência me engrandeceu.

37 Alongaste sob meus passos o caminho, e os meus pés não vacilaram.

38 Persegui os meus inimigos, e os derrotei, e só voltei depois de haver dado cabo deles.

39 Acabei com eles, esmagando-os a tal ponto, que não puderam levantar-se; caíram sob meus pés.

40 Pois de força me cingiste para o combate e me submeteste os que se levantaram contra mim.

41 Também puseste em fuga os meus inimigos, e os que me odiaram, eu os exterminei.

42 Olharam, mas ninguém lhes acudiu, sim, para o SENHOR, mas ele não respondeu.

43 Então, os moí como o pó da terra; esmaguei-os e, como a lama das ruas, os amassei.

33 Deus é a minha fortaleza e a minha força, e ele perfeitamente desembaraça o meu caminho.

34 Faz ele os meus pés como os das cervas, e me põe sobre as minhas alturas.

35 Instrui as minhas mãos para a peleja, de maneira que um arco de cobre se quebra pelos meus braços.

36 Também me deste o escudo da tua salvação, e pela tua brandura me vieste a engrandecer.

37 Alargaste os meus passos debaixo de mim, e não vacilaram os meus artelhos.

38 Persegui os meus inimigos, e os derrotei, e nunca me tornei até que os consumisse.

39 E os consumi, e os atravessei, de modo que nunca mais se levantaram, mas caíram debaixo dos meus pés.

40 Porque me cingiste de força para a peleja; fizeste abater-se debaixo de mim os que se levantaram contra mim,

41 E deste-me o pescoço de meus inimigos, daqueles que me tinham ódio, e os destruí.

42 Olharam, porém não houve libertador; sim, para o Senhor, porém não lhes respondeu.

43 Então os moí como o pó da terra; como a lama das ruas os trilhei e dissipei.

33Deus é minha fortaleza e minha força; ele me traz a salvo.

34Ele torna os meus pés como os pés das cabras dos montes, e firma os meus passos sobre as rochas.

35Ele me dá agilidade na guerra, de modo que os meus braços têm força para vergar um arco de bronze.

36O Senhor me dá o escudo de sua salvação; e a sua bondade me engrandeceu.

37Alonga os meus passos para que os meus pés não vacilem.

38Persegui os meus inimigos e os destruí, sem deixar um sequer.

39Debaixo dos meus pés, derrubei todos os meus inimigos; e não puderam levantar-se.

40Pois o Senhor me deu força na batalha e poder para derrotar os que contra mim se levantaram.

41Pôs os meus inimigos a correr; e destruí todos os que me odiavam.

42Eles clamaram em vão por auxílio; clamaram ao Senhor, mas ele não atendeu.

43Então eu os esmaguei e os transformei em pó; espalhados eles foram, como o pó que se espalha pelas ruas.

33 Deus é a minha grande fortaleza; ele torna perfeito o meu caminho.

34 Ele faz os meus pés rápidos como as gazelas e me firma os passos nas alturas.

35 Ele treina as minhas mãos para a batalha, para que os meus braços possam vergar um arco de bronze.

36Também me deste o escudo da tua salvação, e tua clemência me enaltece.

37 Alargaste o caminho diante de mim para que os meus pés não tropecem.

38Persegui os meus inimigos e os destruí; nunca voltei atrás sem que os eliminasse.

39 Eu os eliminei, atacando-os para que nunca mais possam se levantar; caíram debaixo dos meus pés.

40 Pois tu me revestes de força para a batalha; fazes cair aos meus pés os que se levantaram contra mim.

41 Fizeste que meus inimigos fugissem de mim, e que eu destruísse os que me odiavam.

42 Olharam ao redor, mas não houve quem os salvasse; clamaram ao Senhor, mas ele não lhes respondeu.

43 Então eu os reduzi ao pó da terra; trilhei-os e os dissipei como a lama das ruas.

33 Deus é o meu refúgio poderoso e faz o meu caminho perfeito.

34 Ele iguala os meus pés com os das gazelas e me põe sobre as minhas alturas.

35 Ele instrui as minhas mãos para a peleja, de modo que os meus braços podem entesar um arco de cobre.

36Também me deste o escudo da tua salvação, e a tua condescendência me engrandeceu.

37 Alargaste os meus passos debaixo de mim, e não vacilaram os meus artelhos.

38Persegui os meus inimigos, e os derrotei, e não tornei atrás, até os consumir.

39Consumi-os e os atravessei, de sorte que não se pudessem levantar. Sim, caíram debaixo dos meus pés.

40Pois me cingiste de força para a peleja; fizeste curvar-se debaixo de mim os que se levantaram contra mim.

41 Fizeste que me voltassem as costas os meus inimigos, para que eu exterminasse os que me aborrecem.

42 Olharam ao redor, porém não houve ninguém que os salvasse; olharam para Jeová, mas ele não lhes respondeu.

43 Então, os moí como o pó da terra; como a lama das ruas os pisei e os dissipei.

44 Das contendas do meu povo me livraste e me fizeste cabeça das nações; povo que não conheci me serviu.

45 Os estrangeiros se me sujeitaram; ouvindo a minha voz, me obedeceram.

46 Sumiram-se os estrangeiros e das suas fortificações saíram espavoridos.
47 Vive o SENHOR, e bendita seja a minha Rocha! Exaltado seja o meu Deus, a Rocha da minha salvação!

48 O Deus que por mim tomou vingança e me submeteu povos;

49 o Deus que me tirou dentre os meus inimigos; sim, tu que me exaltaste acima dos meus adversários e me livraste do homem violento.

50 Celebrar-te-ei, pois, entre as nações, ó SENHOR, e cantarei louvores ao teu nome.

51 É ele quem dá grandes vitórias ao seu rei e usa de benignidade para com o seu ungido, com Davi e sua posteridade, para sempre.

2 Samuel 23

As últimas palavras de Davi

1 São estas as últimas palavras de Davi: Palavra de Davi, filho de Jessé, palavra do homem que foi exaltado, do ungido do Deus de Jacó, do mavioso salmista de Israel.

44 Também me livraste das contendas do meu povo; guardaste-me para cabeça das nações; o povo que não conhecia me servirá.

45 Os filhos de estranhos se me sujeitaram; ouvindo a minha voz, me obedeceram.

46 Os filhos de estranhos desfaleceram; e, cingindo-se, saíram dos seus esconderijos.
47 Vive o Senhor, e bendito seja o meu rochedo; e exaltado seja Deus, a rocha da minha salvação,

48 O Deus que me dá inteira vingança, e sujeita os povos debaixo de mim.

49 E o que me tira dentre os meus inimigos; e tu me exaltas sobre os que contra mim se levantam; do homem violento me livras.

50 Por isso, ó Senhor, te louvarei entre os gentios, e entoarei louvores ao teu nome.

51 Ele é a torre das salvações do seu rei, e usa de benignidade com o seu ungido, com Davi, e com a sua descendência para sempre.

2 Samuel 23

44O Senhor me tem preservado dos rebeldes do meu povo; e colocou-me como líder das nações! Até mesmo um povo que eu não conhecia me servirá.

45Estrangeiros se submetem a mim ao ouvirem a minha voz e ouvirem falar do meu poder.

46Eles perdem a coragem; os estrangeiros saem tremendo dos seus esconderijos.
47O Senhor vive! Abençoada seja a minha Rocha. Louvado seja Deus, a Rocha da minha salvação!

48Este é o Deus que se vinga contra os meus inimigos, que sujeita os povos debaixo do meu poder,

49e me livra dos meus inimigos; o Senhor me engrandeceu e me exaltou sobre os meus adversários; livrou-me de homens violentos.

50Graças dou, ó Senhor! O seu nome será louvado entre as nações.

51O Senhor deu vitórias maravilhosas ao seu rei; e cobriu de misericórdia o seu escolhido, com Davi e toda a sua casa para sempre”.

2 Samuel 23

1Estas são as últimas palavras de Davi: “Palavras de Davi, filho de Jessé; o homem que foi exaltado, o escolhido do Deus de Jacó; Davi, o amado salmista de Israel.

44 Também me livraste das contendas do meu povo; guardaste-me para ser o chefe das nações; um povo que eu não conhecia se sujeitou a mim.

45Estrangeiros, com adulação, se submeteram a mim; ao me ouvirem, me obedeceram.

46 Os estrangeiros desfaleceram e saíram amedrontados dos seus esconderijos.
47 O Senhor vive. Bendita seja a minha rocha, e exaltado seja Deus, a rocha da minha salvação,

48 o Deus que me dá vingança e sujeita povos debaixo de mim,

49 e me tirou dentre os meus inimigos; porque tu me exaltaste sobre os meus adversários; tu me livraste do homem violento.

50 Por isso eu te louvarei entre as nações e entoarei louvores ao teu nome, ó Senhor.

51 Ele dá grande livramento ao seu rei e age com bondade para com o seu ungido, para com Davi e a sua descendência para sempre.

2 Samuel 23

As últimas palavras de Davi

1 Estas foram as últimas palavras de Davi: Diz Davi, filho de Jessé, diz o homem que foi exaltado, o ungido do Deus de Jacó, o amado salmista de Israel:

44 Também me livraste das contendas do meu povo; guardaste-me para ser o cabeça das nações. Um povo que não conheço me servirá.

45 Os estrangeiros submeter-se-ão a mim; logo que me conhecerem, obedecer-me-ão.
46Os estrangeiros dissipar-se-ão e, tremendo, sairão dos seus lugares fortes.
47Jeová vive, e bendita seja a minha rocha! E exaltado seja o Deus da rocha da minha salvação!

48 O Deus que me dá vingança, que sujeita povos debaixo de mim

49e que me tira dentre os meus inimigos. Tu me exaltas acima dos que se levantam contra mim; tu me livras do homem violento.

50 Por isso, Jeová, te darei graças entre as nações e entoarei louvores ao teu nome.

51 Ele dá grande salvamento ao seu rei e faz misericórdia ao seu ungido, a Davi e à sua semente, para sempre.

2 Samuel 23

Último cântico de Davi

1Estas são as últimas palavras de Davi. Diz Davi, filho de Jessé, e diz o homem que foi exaltado, o ungido do Deus de Jacó, e o suave salmista de Israel:

2 O Espírito do SENHOR fala por meu intermédio, e a sua palavra está na minha língua.
3 Disse o Deus de Israel, a Rocha de Israel a mim me falou: Aquele que domina com justiça sobre os homens, que domina no temor de Deus,

4 é como a luz da manhã, quando sai o sol, como manhã sem nuvens, cujo esplendor, depois da chuva, faz brotar da terra a erva.

5 Não está assim com Deus a minha casa? Pois estabeleceu comigo uma aliança eterna, em tudo bem definida e segura. Não me fará ele prosperar toda a minha salvação e toda a minha esperança?

6 Porém os filhos de Belial serão todos lançados fora como os espinhos, pois não podem ser tocados com as mãos,

7 mas qualquer, para os tocar, se armará de ferro e da haste de uma lança; e a fogo serão totalmente queimados no seu lugar.

Os valentes de Davi
1 Crônicas 11.10-47

8 São estes os nomes dos valentes de Davi: Josebe-Bassebete, filho de Taquemoni, o principal de três; este brandiu a sua lança contra oitocentos e os feriu de uma vez.

9 Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, filho de Aoí, entre os três valentes que estavam com Davi, quando desafiaram os filisteus

2 O Espírito do Senhor falou por mim, e a sua palavra está na minha boca.

3 Disse o Deus de Israel, a Rocha de Israel a mim me falou: Haverá um justo que domine sobre os homens, que domine no temor de Deus.

4 E será como a luz da manhã, quando sai o sol, da manhã sem nuvens, quando pelo seu resplendor e pela chuva a erva brota da terra.

5 Ainda que a minha casa não seja tal para com Deus, contudo estabeleceu comigo uma aliança eterna, que em tudo será bem ordenado e guardado, pois toda a minha salvação e todo o meu prazer está nele, apesar de que ainda não o faz brotar.

6 Porém os filhos de Belial todos serão como os espinhos que se lançam fora, porque não podem ser tocados com a mão.

7 Mas qualquer que os tocar se armará de ferro e da haste de uma lança; e a fogo serão totalmente queimados no mesmo lugar.

8 Estes são os nomes dos poderosos que Davi teve: Josebe-Bassebete, filho de Taquemoni, o principal dos capitães; este era Adino, o eznita, que se opusera a oitocentos, e os feriu de uma vez.

9 E depois dele Eleazar, filho de Dodó, filho de Aoí, entre os três valentes que estavam com Davi quando provocaram os

2“O Espírito do Senhor falou por meio de mim; e a sua palavra estava na minha boca.

3O Deus de Israel falou; a Rocha de Israel me disse: ‘Quem governa o povo com justiça, quem reina com o temor de Deus,

4é como a luz da manhã; como uma manhã, sem nuvens, que faz brotar da terra a grama verde e macia, como o sol que brilha depois de uma chuva’.

5E a minha família foi a escolhida! Sim, Deus fez uma aliança comigo; a sua aliança é eterna, final e selada. Ele cuidará constantemente da minha segurança e concederá tudo quanto eu desejo.

6Mas os infiéis serão atirados fora como espinhos que ferem as mãos que neles tocam.

7Quem quiser cortá-los precisa proteger-se com uma ferramenta de ferro ou de madeira; eles devem ser destruídos com fogo”.

8Estes são os nomes dos três guerreiros mais importantes de Davi: O primeiro era Josebe-Bassebete, de Taquemoni, chefe de três guerreiros principais; este uma vez matou oitocentos homens com uma lança, numa batalha.

9O segundo era Eleazar, filho de Dodô, e neto de Aoí. Ele era um dos três guerreiros principais que, com Davi, destruiu os

2 O Espírito do Senhor fala por meu intermédio, e a sua palavra está na minha boca.

3 O Deus de Israel falou, a Rocha de Israel me disse: Quando um justo governa sobre os homens, quando governa no temor de Deus,

4 é como a luz da manhã ao sair do sol, da manhã sem nuvens, quando a relva brota da terra depois da chuva, pelo resplendor do sol.

5 Não é assim a minha casa para com Deus? Porque estabeleceu comigo uma aliança eterna, em tudo bem ordenada e segura. Por acaso não fará prosperar toda a minha vitória e todo o meu desejo?

6Porém, todos os ímpios serão como os espinhos que se jogam fora porque não se pode tocar neles;

7mas quem for tocar neles se armará de ferro e da haste de uma lança; e serão totalmente queimados no mesmo lugar.

8 Estes são os nomes dos guerreiros de Davi: Josebe-Bassebete, o taquemonita. Esse era o principal dos três. Foi ele que matou oitocentos de uma vez com a lança.

9 Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, filho de Aoí, um dos três guerreiros que estavam com Davi quando desafiaram os

2 O Espírito de Jeová fala por mim, e a sua palavra está na minha língua.

3Disse-me o Deus de Israel, a Rocha de Israel falou: Aquele que domina sobre os homens com justiça, que domina no temor de Deus,

4 será como a luz da manhã ao sair do sol. Manhã sem nuvens, quando, depois da chuva, o seu esplendor faz brotar da terra a relva.

5Na verdade, não é tal a minha casa para com Deus; contudo, estabeleceu comigo uma aliança eterna, em tudo bem regulada e segura. Pois é ele toda a minha salvação e todo o meu desejo, ainda que ele não a faz brotar agora.

6 Porém os ímpios serão todos lançados fora como os espinhos, pois não podem ser tocados com a mão.

7Mas, para alguém os tocar, deve ser armado de ferro e da haste duma lança. A fogo serão de todo queimados no seu lugar.

Os trinta e sete valentes que Davi tinha

8 Estes são os nomes dos valentes: Josebe-Bassebete, taquemonita, chefe dos capitães; este era Adino, o esnita… contra oitocentos mortos de uma vez.

9Depois dele, Eleazar, filho de Dodó, filho dum aoíta, um dos três valentes que estavam com Davi, quando desafiaram aos

ali reunidos para a peleja. Quando já se haviam retirado os filhos de Israel,

10 ele se levantou e feriu os filisteus, até lhe cansar a mão e ficar pegada à espada; naquele dia, o SENHOR efetuou grande livramento; e o povo voltou para onde Eleazar estava somente para tomar os despojos.

11 Depois dele, Sama, filho de Agé, o hararita, quando os filisteus se ajuntaram em Leí, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas; e o povo fugia de diante dos filisteus.

12 Pôs-se Sama no meio daquele terreno, e o defendeu, e feriu os filisteus; e o SENHOR efetuou grande livramento.

13 Também três dos trinta cabeças desceram e, no tempo da sega, foram ter com Davi, à caverna de Adulão; e uma tropa de filisteus se acampara no vale dos Refains.

14 Davi estava na fortaleza, e a guarnição dos filisteus, em Belém.

15 Suspirou Davi e disse: Quem me dera beber água do poço que está junto à porta de Belém!

16 Então, aqueles três valentes romperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram água do poço junto à porta de Belém, e

filisteus que ali se ajuntaram à peleja, e quando se retiraram os homens de Israel.

10 Este se levantou, e feriu os filisteus, até lhe cansar a mão e ficar a mão pegada à espada; e naquele dia o Senhor efetuou um grande livramento; e o povo voltou junto dele, somente a tomar o despojo.

11 E depois dele Samá, filho de Agé, o hararita, quando os filisteus se ajuntaram numa multidão, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas, e o povo fugira de diante dos filisteus.

12 Este, pois, se pôs no meio daquele pedaço de terra, e o defendeu, e feriu os filisteus; e o Senhor efetuou um grande livramento.

13 Também três dos trinta chefes desceram, e no tempo da sega foram a Davi, à caverna de Adulão; e a multidão dos filisteus acampara no vale de Refaim.

14 Davi estava então num lugar forte, e a guarnição dos filisteus em Belém.

15 E teve Davi desejo, e disse: Quem me dera beber da água da cisterna de Belém, que está junto à porta!

16 Então aqueles três poderosos romperam pelo arraial dos filisteus, e tiraram água da cisterna de Belém, que está junto à porta,

filisteus, em Pas-Damim, depois que o exército de Israel já se havia dispersado.

10 Eleazar manteve a sua posição e feriu os filisteus até que sua mão ficou com cãibra, e ele não podia largar a espada; o Senhor lhe deu uma grande vitória naquele dia. O restante do exército não voltou, a não ser na hora de saquear os mortos.

11 Depois de Eleazar vem Samá, filho de Agé, de Harar. Durante um ataque de uma tropa dos filisteus em Leí, quando todos os homens de Davi fugiram,

12 ele se colocou sozinho num campo de lentilhas e derrotou os filisteus. O Senhor lhe deu uma grande vitória.

13 Perto do início da colheita, quando Davi estava na caverna de Adulão e os invasores filisteus estavam acampados no vale de Refaim, três chefes dos trinta valentes do exército de Israel desceram à caverna para ficar com Davi.

14 Davi estava na fortaleza nessa ocasião, e os filisteus na cidade vizinha de Belém.

15 Então Davi disse: “Estou com tanta sede daquela água pura do poço que fica perto da porta de Belém!”

16 Então os três homens atravessaram com valentia as fileiras dos filisteus, tiraram a água do poço e a trouxeram a Davi. Ele,

filisteus, que haviam se reunido para a guerra, enquanto os israelitas se retiravam.

10 Este se levantou e feriu os filisteus até lhe cansar a mão e ficar pegada à espada. O Senhor deu um grande livramento naquele dia, e o povo voltou para junto de Eleazar, apenas para tomar o despojo.

11 Depois dele Samá, filho de Agé, o hararita. Os filisteus se haviam ajuntado em Leí, onde havia um terreno cheio de lentilhas, e as tropas fugiram dos filisteus.

12 Porém, Samá ficou no meio daquele terreno, defendeu-o e massacrou os filisteus, e o Senhor concedeu-lhe uma grande vitória.

13 Três dos trinta comandantes desceram, no tempo da colheita, e foram falar com Davi, na caverna de Adulão; e a tropa dos filisteus havia acampado no vale de Refaim.

14 Davi estava então no lugar forte, e a guarnição dos filisteus estava em Belém.

15 E Davi teve um desejo e exclamou: Quem me dera beber da água da cisterna que está junto à porta de Belém!

16 Então aqueles três guerreiros romperam pelo acampamento dos filisteus, tiraram água da cisterna que está junto à porta de

filisteus ali reunidos para a peleja e quando os filhos de Israel se haviam retirado.

10 Este se levantou e feriu os filisteus até lhe cansar a mão e ficar pegada à espada. Naquele dia, efetuou Jeová um grande livramento; e voltou o povo após Eleazar somente para tomar os despojos.

11 Depois dele, era Samá, filho de Agé, ararita. Os filisteus haviam-se ajuntado em Leí, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas; e o povo fugiu de diante dos filisteus.

12 Porém este se pôs no meio do terreno, e o defendeu, e feriu os filisteus; e Jeová efetuou um grande livramento.

História da água trazida do poço de Belém

13 Três dos trinta cabeças desceram e foram ter com Davi, no tempo da ceifa, à cova de Adulão; uma tropa dos filisteus acampava no vale de Refaim.

14 Davi estava, então, no lugar forte, e, em Belém, a guarnição dos filisteus.

15 Davi teve desejos e disse: Quem me dera beber água do poço que está junto à porta de Belém!

16 Os três valentes romperam pelo arraial dos filisteus, e tiraram água do poço que estava junto à porta de Belém, e tomaram-

tomaram-na, e a levaram a Davi; ele não a quis beber, porém a derramou como libação ao SENHOR.

17 E disse: Longe de mim, ó SENHOR, fazer tal coisa; beberia eu o sangue dos homens que lá foram com perigo de sua vida? De maneira que não a quis beber. São estas as coisas que fizeram os três valentes.

18 Também Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, era cabeça de trinta; e alçou a sua lança contra trezentos e os feriu. E tinha nome entre os primeiros três.

19 Era ele mais nobre do que os trinta e era o primeiro deles; contudo, aos primeiros três não chegou.

20 Também Benaia, filho de Joiada, era homem valente de Cabzeel e grande em obras; feriu ele dois heróis de Moabe. Desceu numa cova e nela matou um leão no tempo da neve.

21 Matou também um egípcio, homem de grande estatura; o egípcio trazia uma lança, mas Benaia o atacou com um cajado, arrancou-lhe da mão a lança e com ela o matou.

22 Estas coisas fez Benaia, filho de Joiada, pelo que teve nome entre os primeiros três valentes.

23 Era mais nobre do que os trinta, porém aos três primeiros não chegou, e Davi o pôs sobre a sua guarda.

e a tomaram, e a trouxeram a Davi; porém ele não a quis beber, mas derramou-a perante o Senhor.

17 E disse: Guarda-me, ó Senhor, de que tal faça; beberia eu o sangue dos homens que foram com risco da sua vida? De maneira que não a quis beber; isto fizeram aqueles três poderosos.

18 Também Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, era chefe de três; e este alçou a sua lança contra trezentos e os feriu; e tinha nome entre os três.

19 Porventura este não era o mais nobre dentre estes três? Pois era o primeiro deles; porém aos primeiros três não chegou.

20 Também Benaia, filho de Joiada, filho de um homem valoroso de Cabzeel, grande em obras, este feriu dois fortes heróis de Moabe; e desceu ele, e feriu um leão no meio duma cova, no tempo da neve.

21 Também este feriu um egípcio, homem de respeito; e na mão do egípcio havia uma lança, porém ele desceu a ele com um cajado, e arrancou a lança da mão do egípcio, e com ela o matou.

22 Estas coisas fez Benaia, filho de Joiada, pelo que teve nome entre três poderosos.

23 Dentre os trinta ele era o mais nobre, porém aos três primeiros não chegou; e Davi o pôs sobre os seus guardas.

porém, se recusou a tomá-la! Em vez disso, despejou a água no chão como oferta ao Senhor e disse:

17"Ó Senhor Deus, eu não posso tomar dessa água. Ela é como o sangue destes homens que arriscaram a sua vida por mim, atravessando as fileiras dos filisteus". Esses foram os feitos destes três principais guerreiros.

18Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, era o líder dos Trinta. Certa vez, ele, com a sua lança, matou trezentos inimigos. Foi com esse ato que ele ganhou lugar entre os mais valentes de Israel.

19Ele se tornou o líder dos valentes oficiais do exército. Mas não chegou a ser um dos três principais guerreiros.

20Havia também Benaia, filho de Joiada, um heroico soldado de Cabzeel. Benaia matou os dois maiores heróis de Moabe. Numa ocasião ele desceu numa cova e, apesar da neve, atacou um leão que ali se encontrava e o matou.

21Em outra ocasião, com um cajado na mão, matou um guerreiro egípcio de grande estatura, que estava armado com uma lança; ele arrancou a lança da mão do egípcio, e com ela o matou.

22Estes são alguns dos feitos de Benaia. Ele ficou tão famoso como os três principais guerreiros de Davi.

23Ele foi o mais honrado entre os trinta mais valentes, porém não fazia parte do

Belém e levaram-na a Davi. Porém, ele não quis bebê-la, mas derramou-a diante do Senhor;

17 e disse: Ó Senhor, longe de mim fazer tal coisa! Beberia eu o sangue dos homens que arriscaram a vida? De maneira que não quis bebê-la. Assim fizeram aqueles três guerreiros.

18 Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, comandava um batalhão de trinta soldados. Este levantou a lança contra trezentos homens e os matou; e tornou-se tão famoso quanto os três.

19 Ele foi o mais nobre dos trinta e tornou-se chefe deles, mas não se igualou aos primeiros três.

20 Também Benaia, filho de Joiada, filho de um homem de Cabzeel, guerreiro de grandes feitos, matou os dois filhos de Ariel de Moabe. Depois desceu e matou um leão numa caverna, no tempo da neve.

21Matou também um egípcio, homem imponente. Ele tinha uma lança na mão, mas Benaia o atacou com um cajado, arrancou-lhe a lança da mão e o matou com ela.

22Benaia, filho de Joiada, teve fama entre os três guerreiros por ter feito essas coisas.

23Ele era o mais famoso dos trinta, mas não se igualou aos três primeiros.

na, e a trouxeram a Davi. Ele não a quis beber, porém a derramou para Jeová.

17Disse: Guarda-me, Jeová, de que tal faça; este é o sangue dos homens que foram a risco das suas vidas. Por isso, não a quis beber. Essas coisas fizeram os três valentes.

18 Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, era cabeça dos três. Este levantou a sua lança contra trezentos, e os matou, e tinha nome entre os três.

19Não era ele mais insigne do que os três? Portanto, se lhes tornou o cabeça; contudo, não chegou aos três primeiros nomeados.

20 Benaia, filho de Joiada, filho dum homem de Cabzeel, valente e de grandes feitos; matou os dois filhos de Ariel de Moabe. Desceu e matou um leão na cova em dia de neve.

21Foi ele quem matou a um egípcio, homem de boa aparência; o egípcio tinha na mão uma lança, mas Benaia desceu a ele com um cajado, arrebatou-lhe da mão a lança e matou-o com ela.

22Essas coisas fez Benaia, filho de Joiada, e tinha nome entre os três valentes.

23Ele era mais insigne do que os trinta, porém não chegou aos três primeiros. Davi pô-lo sobre a sua guarda.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

24 Entre os trinta figuravam: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de Belém;
25 Sama, harodita; Elica, harodita;
26 Heles, paltita; Ira, filho de Iques, tecoíta;
27 Abiezer, anatotita; Mebunai, husatita;
28 Zalmom, aoíta; Maarai, netofatita;
29 Helebe, filho de Baaná, netofatita; Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim;
30 Benaia, piratonita; Hidai, do ribeiro de Gaás;
31 Abi-Albom, arbatita; Azmavete, barumita;
32 Eliaba, saalbonita; os filhos de Jasém; Jônatas;
33 Sama, hararita; Aião, filho de Sarar, ararita;
34 Elifelete, filho de Aasbai, filho de um maacatita; Eliã, filho de Aitofel, gilonita;
35 Hezrai, carmelita; Paarai, arbita;
36 Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani, gadita;
37 Zeleque, amonita; Naarai, beerotita, o que trazia as armas de Joabe, filho de Zeruia;
38 Ira, itrita; Garebe, itrita;
39 Urias, heteu; ao todo, trinta e sete.

2 Samuel 24

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

24 Asael, irmão de Joabe, estava entre os trinta; El-Hanã, filho de Dodó, de Belém;
25 Samá, harodita; Elica, harodita;
26 Helez, paltita; Ira, filho de Iques, tecoíta;
27 Abiezer, anatotita; Mebunai, husatita;
28 Zalmom, aoíta; Maarai, netofatita;
29 Elebe, filho de Baaná, netofatita; Itai, filho de Ribai, de Gibeá dos filhos de Benjamim;
30 Benaia, piratonita; Hidai, do ribeiro de Gaás;
31 Abi-Albom, arbatita; Azmavete, barumita;
32 Eliaba, saalbonita; os filhos de Jásen e Jônatas;
33 Samá, hararita, Aião, filho de Sarar, ararita;
34 Elifelete, filho de Aasbai, filho de um maacatita; Eliã, filho de Aitofel, gilonita;
35 Hesrai, carmelita; Paarai, arbita;
36 Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani, gadita;
37 Zeleque, amonita; Naarai, beerotita, o que trazia as armas de Joabe, filho de Zeruia;
38 Ira, itrita; Garebe, itrita;
39 Urias, heteu; trinta e sete ao todo.

2 Samuel 24

NOVA BÍBLIA VIVA

grupo dos três maiores. Davi fez de Benaia o chefe da sua guarda pessoal.
24 Entre os trinta valentes estavam: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de Belém;
25 Samá, de Harode; Elica, de Harode;
26 Helez, de Palti; Ira, filho de Iques, de Tecoa;
27 Abiezer, de Anatote; Mebunai, de Husate;
28 Zalmom, de Aoí; Maarai, de Netofate;
29 Helebe, filho de Baaná, de Netofate; Hitai, filho de Ribai, de Gibeá, da tribo de Benjamim;
30 Benaia, de Piratom; Hidai, do ribeiro de Gaás;
31 Abi-Albom, de Arbate; Azmavete, de Baurim;
32 Eliaba, de Saalbom; Bené-Jasém; Jônatas;
33 Samá, de Harar; Aião, filho de Sarar, de Harar;
34 Elifelete, filho de Aasbai, de Maaca; Eliã, filho de Aitofel, de Giló;
35 Hezrai, do Carmelo; Paarai, de Arba;
36 Jigeal, filho de Natã, de Zobá; Bani, de Gade;
37 Zeleque, de Amom; Naarai, de Beerote, que era o que trazia as armas de Joabe, filho de Zeruia;
38 Ira e Garebe, de Jatir;
39 e Urias, o heteu. Foram trinta e sete ao todo.

2 Samuel 24

ALMEIDA SÉCULO 21

Entretanto, Davi o pôs sobre o comando dos seus guardas.
24 Asael, irmão de Joabe, era um dos trinta; Elanã, filho de Dodô, de Belém;
25 Samá e Elica de Harode;
26 Heles, o paltita; Ira, filho de Iques, o tecoíta;
27 Abiezer, o anatotita; Mebunai, o husatita;
28 Zalmom, o aoíta; Maarai, o netofatita;
29 Helebe, filho de Baaná, o netofatita; Itai, filho de Ribai, de Gibeá dos filhos de Benjamim;
30 Benaia, o piratonita; Hidai, do ribeiro de Gaás;
31 Abi-Albom, o arbatita; Azmavete, o barumita;
32 Eliaba, o saalbonita; os filhos de Jasém; Jônatas;
33 Samá, o hararita; Aião, filho de Sarar, o hararita;
34 Elifelete, filho de Aasbai, filho do maacatita; Eliã, filho de Aitofel, o gilonita;
35 Hezrai, o carmelita; Paarai, o arbita;
36 Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani, o gadita;
37 Zeleque, o amonita; Naarai, o beerotita, o que carregava as armas de Joabe, filho de Zeruia;
38 Ira, o itrita; Garebe, o itrita;
39 Urias, o heteu. Trinta e sete ao todo.

2 Samuel 24

TRADUÇÃO BRASILEIRA

24 Asael, irmão de Joabe, era um dos trinta; El-Hanã, filho de Dedó, de Belém;
25 Samá, harodita; Elica, harodita;
26 Helez, paltita; Ira, filho Iques, tecoíta;
27 Abiezer, natotita; Mebunai, husatita;
28 Zalmom, aoíta; Maarai, netofatita;
29 Helebe, filho de Baaná, netofatita; Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim;
30 Benaia, piratonita; Hidai, das torrentes de Gaás;
31 Abi-Albom, arbatita; Azmavete, barumita;
32 Eliaba, saalbonita, dos filhos de Jasém; Jônatas;
33 Samá, ararita; Aião, filho de Sarar, ararita;
34 Elifelete, filho de Aasbai, filho do maacatita; Eliã, filho de Aitofel, gilonita;
35 Hezrai, carmelita; Paarai, arbita;
36 Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani, gadita;
37 Zeleque, amonita; Naarai, beerotita, que levavam as armas de Joabe, filho de Zeruia;
38 Ira, itrita; Garebe, itrita;
39 e Urias, heteu; por todos, trinta e sete.

2 Samuel 24

O levantamento do censo

1 Crônicas 21.1-6

1 Tornou a ira do SENHOR a acender-se contra os israelitas, e ele incitou a Davi contra eles, dizendo: Vai, levanta o censo de Israel e de Judá.

2 Disse, pois, o rei a Joabe, comandante do seu exército: Percorre todas as tribos de Israel, de Dã até Berseba, e levanta o censo do povo, para que eu saiba o seu número.

3 Então, disse Joabe ao rei: Ora, multiplique o SENHOR, teu Deus, a este povo cem vezes mais, e o rei, meu senhor, o veja; mas por que tem prazer nisto o rei, meu senhor?

4 Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe e contra os chefes do exército; saiu, pois, Joabe com os chefes do exército da presença do rei, a levantar o censo do povo de Israel.

5 Tendo eles passado o Jordão, acamparam-se em Aroer, à direita da cidade que está no meio do vale de Gade, e foram a Jazer.

6 Daqui foram a Gileade e chegaram até Cades, na terra dos heteus; seguiram a Dã-Jaã e viraram-se para Sidom;

7 chegaram à fortaleza de Tiro e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus, donde saíram para o Neguebe de Judá, a Berseba.

1 E a ira do SENHOR se tornou a acender contra Israel; e incitou a Davi contra eles, dizendo: Vai, numera a Israel e a Judá.

2 Disse, pois, o rei a Joabe, capitão do exército, o qual tinha consigo: Agora percorre todas as tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e numera o povo, para que eu saiba o número do povo.

3 Então disse Joabe ao rei: Ora, multiplique o SENHOR teu Deus a este povo cem vezes tanto quanto agora é, e os olhos do rei meu senhor o vejam; mas, por que deseja o rei meu senhor este negócio?

4 Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe, e contra os capitães do exército; Joabe, pois, saiu com os capitães do exército da presença do rei, para numerar o povo de Israel.

5 E passaram o Jordão; e acamparam-se em Aroer, à direita da cidade que está no meio do ribeiro de Gade, junto a Jazer.

6 E foram a Gileade, e à terra baixa de Hodsi; também foram até Dã-Jaã, e ao redor de Sidom.

7 E foram à fortaleza de Tiro, e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus; e saíram para o lado do sul de Judá, a Berseba.

1Mais uma vez Deus ficou irado com Israel, e levou Davi a prejudicá-los mediante a contagem do povo de Israel e de Judá.

2Davi disse a Joabe, o comandante do seu exército: "Faça uma contagem de todo o povo desde uma extremidade da nação à outra, para que eu saiba o total da população".

3Joabe, porém, respondeu: "Que o Senhor, o seu Deus, faça o rei, o meu senhor, viver até que veja a população do seu reino aumentar cem vezes. Mas por que o rei, o meu senhor, deseja fazer essa contagem?

4Contudo, a ordem do rei prevaleceu, e Joabe e seus oficiais saíram para contar o povo de Israel.

5Eles atravessaram o Jordão e acamparam em Aroer, ao sul da cidade que fica no meio do vale de Gade, e foram para o norte até a cidade de Jazer;

6depois foram a Gileade e Cades, na terra dos heteus, e chegaram a Dã-Jaã, de onde viraram para Sidom;

7depois foram para a fortaleza de Tiro e a todas as cidades dos heveus e cananeus; por último foram até Berseba, ao sul de Judá.

A contagem do povo e o castigo de Deus

1 O Senhor se enfureceu outra vez contra Israel e incitou Davi contra eles, dizendo: Vai, faze a contagem de Israel e Judá.

2O rei disse a Joabe, comandante do exército, que estava com ele: Percorre todas as tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e faze a contagem do povo, para que eu saiba o seu número.

3 Então Joabe disse ao rei: Que o Senhor, teu Deus, multiplique este povo cem vezes mais, e o rei, meu senhor, o veja. Mas, por que o rei, meu senhor, teria prazer em fazer isso?

4Mas a palavra do rei prevaleceu sobre a de Joabe e sobre a dos comandantes do exército. Então Joabe e os comandantes do exército saíram da presença do rei para fazer a contagem do povo de Israel.

5 Depois de atravessarem o Jordão, acamparam em Aroer, à direita da cidade que está no meio do vale de Gade, e foram em direção a Jazer.

6 Em seguida, foram a Gileade e à terra de Cades dos heteus. Dali foram a Da-Jaã e contornaram até Sidom.

7 Depois foram à fortaleza de Tiro e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus; e saíram em Berseba, ao sul de Judá.

A numeração do povo e o castigo que Deus enviou

1 Tornou-se, de novo, a acender a ira de Jeová contra Israel e incitou contra eles a Davi, dizendo: Vai, numera a Israel e a Judá.

2Disse o rei a Joabe, general do seu exército: Corre todas as tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e fazei resenha do povo, para que eu saiba o número do povo.

3Joabe respondeu ao rei: Queira Jeová, teu Deus, multiplicar o povo cem vezes mais do que agora é, e veja-o o rei, meu senhor! Mas por que tem prazer nisso o rei, meu senhor?

4Todavia, a palavra do rei prevaleceu contra Joabe e contra os generais do exército. Saiu da presença do rei Joabe, com os generais do exército a contar o povo de Israel.

5Tendo eles passado o Jordão, acamparam-se em Aroer, ao lado direito da cidade que está no meio do vale de Gade, indo até Jazer.

6Em seguida, foram a Gileade e à terra de Tatim-Hodchi; foram a Dã-Jaã, dali virando-se para Sidom,

7chegaram à fortaleza de Tiro, e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus; e acabaram a viagem no Neguebe de Judá, em Berseba.

8 Assim, percorreram toda a terra e, ao cabo de nove meses e vinte dias, chegaram a Jerusalém.

9 Deu Joabe ao rei o recenseamento do povo: havia em Israel oitocentos mil homens de guerra, que puxavam da espada; e em Judá eram quinhentos mil.

Davi escolhe o castigo
1 Crônicas 21.7-17

10 Sentiu Davi bater-lhe o coração, depois de haver recenseado o povo, e disse ao SENHOR: Muito pequei no que fiz; porém, agora, ó SENHOR, peço-te que perdoes a iniqüidade do teu servo; porque procedi mui loucamente.

11 Ao levantar-se Davi pela manhã, veio a palavra do SENHOR ao profeta Gade, vidente de Davi, dizendo:
12 Vai e dize a Davi: Assim diz o SENHOR: Três coisas te ofereço; escolhe uma delas, para que ta faça.

13 Veio, pois, Gade a Davi e lho fez saber, dizendo: Queres que sete anos de fome te venham à tua terra? Ou que, por três meses, fujas diante de teus inimigos, e eles te persigam? Ou que, por três dias, haja peste na tua terra? Delibera, agora, e vê que resposta hei de dar ao que me enviou.

14 Então, disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; porém caiamos nas mãos do SENHOR, porque muitas são as suas

8 Assim percorreram toda a terra; e ao cabo de nove meses e vinte dias voltaram a Jerusalém.
9 E Joabe deu ao rei a soma do número do povo contado; e havia em Israel oitocentos mil homens de guerra, que arrancavam da espada; e os homens de Judá eram quinhentos mil homens.

10 E pesou o coração de Davi, depois de haver numerado o povo; e disse Davi ao Senhor: Muito pequei no que fiz; porém agora ó Senhor, peço-te que perdoes a iniqüidade do teu servo; porque tenho procedido mui loucamente.

11 Levantando-se, pois, Davi pela manhã, veio a palavra do Senhor ao profeta Gade, vidente de Davi, dizendo:
12 Vai, e dize a Davi: Assim diz o Senhor: Três coisas te ofereço; escolhe uma delas, para que ta faça.

13 Foi, pois, Gade a Davi, e fez-lho saber; e disse-lhe: Queres que sete anos de fome te venham à tua terra; ou que por três meses fujas de teus inimigos, e eles te persigam; ou que por três dias haja peste na tua terra? Delibera agora, e vê que resposta hei de dar ao que me enviou.

14 Então disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; porém caiamos nas mãos do Senhor, porque muitas são as suas

8Tendo eles percorrido toda a terra, completaram sua tarefa em nove meses e vinte dias, e voltaram a Jerusalém.

9Então Joabe relatou ao rei o resultado do recenseamento: havia em Israel oitocentos mil homens habilitados para o serviço militar; e quinhentos mil em Judá.

10Depois de mandar fazer o recenseamento, a consciência de Davi o acusou, e ele disse ao Senhor: “Pequei seriamente com o que fiz. Por favor, meu Senhor, eu imploro que perdoe o pecado do seu servo, porque cometi uma grande insensatez”.
11Na manhã seguinte, Deus falou ao profeta Gade, que era o vidente de Davi. Disse o Senhor a Gade:
12“Diga a Davi: Assim diz o Senhor: ‘Eu darei a você três opções de punição; a que você escolher eu farei’ ”.
13Gade procurou Davi e transmitiu a ele as palavras do Senhor, e perguntou: “Qual destas três opções você prefere: sete anos de fome por todo o seu reino; três meses de fuga diante dos seus inimigos; ou três dias de praga sobre a sua terra? Pense bem e me dê a resposta, pois o Senhor quer saber qual a sua escolha”.
14“É grande a minha aflição”, respondeu Davi; “mas é melhor cair nas mãos do Senhor, pois a sua misericórdia é grande, do que cair nas mãos dos homens.

8 Assim, percorreram todo o país e voltaram a Jerusalém depois de nove meses e vinte dias.
9 Então Joabe apresentou ao rei a contagem do povo. E havia em Israel oitocentos mil homens de guerra que manuseavam espada, e quinhentos mil em Judá.

10 Mas, depois de ter feito a contagem do povo, Davi sentiu-se culpado e disse ao Senhor: Pequei gravemente no que fiz, mas agora te peço que perdoes o pecado do teu servo, ó Senhor; porque fui muito irresponsável no que fiz.

11 Na manhã seguinte, quando Davi se levantou, veio a palavra do Senhor ao profeta Gade, vidente de Davi, dizendo:
12Vai e diz a Davi: Assim diz o Senhor: Três coisas te ofereço; escolhe qual delas queres que eu te faça.

13 Gade veio a Davi e lhe perguntou: Preferes sete anos de fome na tua terra, três meses de fuga de teus inimigos, enquanto te perseguirem, ou três dias de praga na tua terra? Decide agora, para que eu responda àquele que me enviou.

14 Davi respondeu a Gade: Estou angustiado demais; mas caiamos nas mãos do Senhor, porque muitas são as suas

8Tendo corrido toda a terra, chegaram a Jerusalém ao fim de nove meses e vinte dias.
9Deu Joabe ao rei a soma do recenseamento do povo. Havia em Israel oitocentos mil homens valentes que puxavam da espada, e em Judá eram quinhentos mil.

10 O coração de Davi o acusou, depois de ter ele numerado o povo. Disse Davi a Jeová: Muito pequei no que fiz; porém agora, Jeová, rogo-te que perdoes a iniquidade do teu servo, porque procedi muito nesciamente.

11Levantando-se Davi pela manhã, veio a palavra de Jeová ao profeta Gade, vidente de Davi, dizendo:
12Vai e fala a Davi: Assim diz Jeová: Três coisas te ofereço; escolhe qual delas queres que te faça.
13Gade, indo ter com Davi, lho intimou e disse: Queres que te venham sete anos de fome na tua terra? Ou queres fugir por três meses diante dos teus inimigos, enquanto estes te perseguirem? Ou que haja por três dias peste na tua terra? Delibera, agora, e vê que resposta hei de levar a quem me enviou.

14Respondeu Davi a Gade: Acho-me em grande aperto. Caiamos nas mãos de Jeová, porque muitas são as suas

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

misericórdias; mas, nas mãos dos homens, não caia eu.
15 Então, enviou o SENHOR a peste a Israel, desde a manhã até ao tempo que determinou; e, de Dã até Berseba, morreram setenta mil homens do povo.

16 Estendendo, pois, o Anjo do SENHOR a mão sobre Jerusalém, para a destruir, arrependeu-se o SENHOR do mal e disse ao Anjo que fazia a destruição entre o povo: Basta, retira a mão. O Anjo estava junto à eira de Araúna, o jebuseu.

17 Vendo Davi ao Anjo que feria o povo, falou ao SENHOR e disse: Eu é que pequei, eu é que procedi perversamente; porém estas ovelhas que fizeram? Seja, pois, a tua mão contra mim e contra a casa de meu pai.

Davi erige um altar na eira de Araúna
1 Crônicas 21.18-27

18 Naquele mesmo dia, veio Gade ter com Davi e lhe disse: Sobe, levanta ao SENHOR um altar na eira de Araúna, o jebuseu.

19 Davi subiu segundo a palavra de Gade, como o SENHOR lhe havia ordenado.
20 Olhou Araúna do alto e, vendo que vinham para ele o rei e os seus homens, saiu e se inclinou diante do rei, com o rosto em terra.
21 E perguntou: Por que vem o rei, meu senhor, ao seu servo? Respondeu Davi:

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

misericórdias; mas nas mãos dos homens não caia eu.
15 Então enviou o Senhor a peste a Israel, desde a manhã até ao tempo determinado; e desde Dã até Berseba, morreram setenta mil homens do povo.

16 Estendendo, pois, o anjo a sua mão sobre Jerusalém, para a destruir, o Senhor se arrependeu daquele mal; e disse ao anjo que fazia a destruição entre o povo: Basta, agora retira a tua mão. E o anjo do Senhor estava junto à eira de Araúna, o jebuseu.

17 E, vendo Davi ao anjo que feria o povo, falou ao Senhor, dizendo: Eis que eu sou o que pequei, e eu que iniquamente procedi; porém estas ovelhas que fizeram? Seja, pois, a tua mão contra mim, e contra a casa de meu pai.

18 E Gade veio naquele mesmo dia a Davi, e disse-lhe: Sobe, levanta ao Senhor um altar na eira de Araúna, o jebuseu.

19 Davi subiu conforme à palavra de Gade, como o Senhor lhe tinha ordenado.
20 E olhou Araúna, e viu que vinham para ele o rei e os seus servos; saiu, pois, Araúna e inclinou-se diante do rei com o rosto em terra.
21 E disse Araúna: Por que vem o rei meu Senhor ao seu servo? E disse Davi: Para

NOVA BÍBLIA VIVA

Portanto, fiz a minha escolha: Que o Senhor mande os três dias de praga".
15Assim o Senhor mandou uma praga sobre Israel naquela manhã, e ela durou três dias; a praga causou a morte de setenta mil homens de Dã a Berseba.

16Quando o anjo da morte preparava-se para destruir Jerusalém, o Senhor arrependeu-se daquele mal e disse ao anjo destruidor: "Pare! Já basta!" O anjo do Senhor tinha chegado perto da eira de Araúna, o jebuseu.

17Quando Davi viu o anjo que matava o povo, ele disse ao Senhor: "Ó Deus, eu sou o único que pequei contra o Senhor! Por que o meu povo, que me segue como rebanho, precisa pagar pelo meu erro? Deixe que o seu castigo caia somente sobre mim e a minha família".

18Naquele dia, Gade veio a Davi e disse: "Vá e construa um altar na eira de Araúna, o jebuseu".

19E Davi apressou-se em fazer o que o Senhor lhe ordenara por meio de Gade.
20Quando Araúna viu o rei e seus homens encaminhando-se em sua direção, saiu ao encontro deles e diante deles lançou-se ao chão com o rosto em terra.
21"Por que o meu senhor e rei veio até o seu servo?", Araúna perguntou ao rei.

ALMEIDA SÉCULO 21

misericórdias; mas não quero cair nas mãos dos homens.
15 Então o Senhor enviou a praga sobre Israel, desde a manhã até o tempo determinado; e morreram setenta mil homens do povo, desde Dã até Berseba.
16 E, quando o anjo estendeu a mão sobre Jerusalém, para a destruir, o Senhor arrependeu-se daquele castigo e disse ao anjo que fazia a destruição entre o povo: Basta! Retira agora a tua mão. Naquele momento, o anjo do Senhor estava junto à eira de Araúna, o jebuseu.

17Quando Davi viu o anjo matando o povo, falou ao Senhor: Eu pequei e agi irresponsavelmente, mas estas ovelhas nada fizeram. Castiga a mim e à descendência de meu pai.

18 Naquele mesmo dia, Gade veio falar com Davi e lhe disse: Sobe, levanta um altar ao Senhor na eira de Araúna, o jebuseu.
19Então Davi subiu conforme a palavra de Gade, como o Senhor havia ordenado.
20Quando Araúna viu que o rei e os seus soldados vinham ao seu encontro, saiu e prostrou-se diante do rei com o rosto em terra.
21 Araúna perguntou: Por que vem o rei, meu senhor, ao seu servo? Respondeu

TRADUÇÃO BRASILEIRA

misericórdias; porém nas mãos dos homens não caia eu.
15Então, enviou Jeová a peste a Israel, desde a manhã até o tempo determinado; e morreram do povo, desde Dã até Berseba, setenta mil homens.

16Quando o Anjo estendeu a mão sobre Jerusalém para a destruir, arrependeu-se do mal Jeová e disse ao Anjo que exterminava ao povo: Basta; detém, agora, a tua mão. O Anjo de Jeová estava junto à eira de Araúna, jebuseu.

17Davi, quando viu ao Anjo que feriu o povo, falou a Jeová: Eis que eu pequei e eu procedi perversamente, porém estas ovelhas que fizeram? Seja a tua mão contra mim e contra a casa de meu pai.

Davi erige um altar na eira de Araúna

18Veio Gade, naquele dia, ter com Davi e disse-lhe: Sobe e levanta um altar a Jeová na eira de Araúna, jebuseu.

19Davi subiu conforme a palavra de Gade, como Jeová ordenou.
20Olhou Araúna, e, vendo que vinham ter com ele o rei e seus servos, saiu, e prostrou-se perante o rei com o rosto em terra.
21Perguntou: Por que vem o rei, meu senhor, ter com o seu servo? Respondeu

Para comprar de ti esta eira, a fim de edificar nela um altar ao SENHOR, para que cesse a praga de sobre o povo.

22 Então, disse Araúna a Davi: Tome e ofereça o rei, meu senhor, o que bem lhe parecer; eis aí os bois para o holocausto, e os trilhos, e a apeiragem dos bois para a lenha.

23 Tudo isto, ó rei, Araúna oferece ao rei; e ajuntou: Que o SENHOR, teu Deus, te seja propício.
24 Porém o rei disse a Araúna: Não, mas eu to comprarei pelo devido preço, porque não oferecerei ao SENHOR, meu Deus, holocaustos que não me custem nada. Assim, Davi comprou a eira e pelos bois pagou cinqüenta siclos de prata.
25 Edificou ali Davi ao SENHOR um altar e apresentou holocaustos e ofertas pacíficas. Assim, o SENHOR se tornou favorável para com a terra, e a praga cessou de sobre Israel.

comprar de ti esta eira, a fim de edificar nela um altar ao Senhor, para que este castigo cesse de sobre o povo.

22 Então disse Araúna a Davi: Tome, e ofereça o rei meu senhor o que bem parecer aos seus olhos; eis aí bois para o holocausto, e os trilhos, e o aparelho dos bois para a lenha.

23 Tudo isto deu Araúna ao rei; disse mais Araúna ao rei: O Senhor teu Deus tome prazer em ti.
24 Porém o rei disse a Araúna: Não, mas por preço justo to comprarei, porque não oferecerei ao Senhor meu Deus holocaustos que não me custem nada. Assim Davi comprou a eira e os bois por cinqüenta siclos de prata.
25 E edificou ali Davi ao Senhor um altar, e ofereceu holocaustos, e ofertas pacíficas. Assim o Senhor se aplacou para com a terra e cessou aquele castigo de sobre Israel.

Davi respondeu: “Vim comprar a sua eira para construir nela um altar ao Senhor, para que cesse a praga que está destruindo o país”.
22Araúna disse ao rei: “Tudo aqui está à disposição do meu senhor e rei para o sacrifício. Aqui estão os bois para o sacrifício queimado; o debulhador, e tudo de que o rei precisar para construir o altar, e também o jugo dos bois para a lenha do fogo que será aceso sobre o altar.
23Tudo isso é seu, ó rei”. E acrescentou: “Que o Senhor, o seu Deus, aceite o seu sacrifício”.
24Mas o rei disse a Araúna: “Não, não quero nada disto de graça. Quero comprar, pois não desejo oferecer ao Senhor, o meu Deus, sacrifício daquilo que não me custou nada”. Assim Davi comprou a eira e os bois por cinquenta peças de prata.

25E Davi edificou ali um altar ao Senhor e ofereceu ofertas queimadas e sacrifícios de paz. E o Senhor ouviu suas orações, e a praga que destruía Israel cessou.

Davi: Para comprar a tua eira a fim de edificar nela um altar ao Senhor, para que cesse a praga contra o povo.

22 Então Araúna disse a Davi: Tome e ofereça o rei, meu senhor, o que bem lhe parecer. Aqui estão os bois para o holocausto, o debulhador e os jugos dos bois para lenha.

23 Araúna te oferece tudo isto, ó rei. E Araúna prosseguiu: O Senhor, teu Deus, se agrade de ti.
24Mas o rei disse a Araúna: Não! Quero comprar pelo seu valor, porque não oferecerei ao Senhor, meu Deus, holocaustos que não me custem nada. Davi comprou a eira e os bois por cinquenta siclos de prata.
25E edificou ali um altar ao Senhor e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas. Assim o Senhor se tornou favorável para com a terra, e aquela praga cessou sobre Israel.

Davi: Para comprar de ti a eira, para edificar um altar a Jeová, a fim de que cesse dentre o povo a praga.

22Araúna disse a Davi: Tome, e sacrifique o rei, meu senhor, o que bem lhe parecer; eis os bois para o holocausto, e os trilhos, e os aparelhos dos bois para a lenha.

23Tudo isso, ó rei, Araúna te oferece. Disse Araúna ao rei: Que Jeová, teu Deus, te aceite!

24Então, disse o rei a Araúna: Não; porém to comprarei pelo que vale; não oferecerei a Jeová, meu Deus, holocaustos que me não custem nada. Comprou Davi a eira e os bois por cinquenta siclos de prata.

25Edificou ali um altar a Jeová e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas. Assim, Jeová se tornou propício para com a terra, e a praga cessou de Israel.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

O primeiro livro dos Reis

1 Reis 1

A velhice de Davi

1 Sendo o rei Davi já velho e entrado em dias, envolviam-no com roupas, porém não se aquecia.

2 Então, lhe disseram os seus servos: Procure-se para o rei, nosso senhor, uma jovem donzela, que esteja perante o rei, e tenha cuidado dele, e durma nos seus braços, para que o rei, nosso senhor, se aqueça.

3 Procuraram, pois, por todos os limites de Israel uma jovem formosa; acharam Abisague, sunamita, e a trouxeram ao rei.

4 A jovem era sobremaneira formosa; cuidava do rei e o servia, porém o rei não a possuiu.

Adonias usurpa o trono

5 Então, Adonias, filho de Hagite, se exaltou e disse: Eu reinarei. Providenciou carros, e cavaleiros, e cinqüenta homens que corressem adiante dele.

6 Jamais seu pai o contrariou, dizendo: Por que procedes assim? Além disso, era ele de

CORRIGIDA FIEL

1 Reis

1 Reis 1

1 Sendo, pois, o rei Davi já velho, e entrado em dias, cobriam-no de roupas, porém não se aquecia.

2 Então disseram-lhe os seus servos: Busquem para o rei meu senhor uma moça virgem, que esteja perante o rei, e tenha cuidado dele; e durma no seu seio, para que o rei meu senhor se aqueça.

3 E buscaram por todos os termos de Israel uma moça formosa, e acharam a Abisague, sunamita; e a trouxeram ao rei.

4 E era a moça sobremaneira formosa; e tinha cuidado do rei, e o servia; porém o rei não a conheceu.

5 Então Adonias, filho de Hagite, se levantou, dizendo: Eu reinarei. E preparou carros, e cavaleiros, e cinqüenta homens, que corressem adiante dele.

6 E nunca seu pai o tinha contrariado, dizendo: Por que fizeste assim? E era ele

NOVA BÍBLIA VIVA

1 Reis

1 Reis 1

1Quando o rei Davi ficou velho, já de idade bem avançada, quase não saía da cama; e por mais que pusessem cobertores sobre ele, não conseguiam aquecê-lo.

2Então os ajudantes do rei lhe disseram: “Vamos encontrar uma moça virgem que sirva de companheira para o rei e cuide dele. Ela se deitará nos seus braços a fim de aquecer o rei”.

3Então andaram pelo país, por todos os cantos, a fim de encontrar uma moça que fosse bonita. Finalmente encontraram Abisague, uma sunamita. Trouxeram a moça ao rei.

4A jovem era muito bonita! Ela cuidava do rei e o servia, porém ele não teve relações com ela.

5Então Adonias, filho de Davi cuja mãe se chamava Hagite, se exaltou e disse: “Eu serei o rei”. Ele alugou carruagens e homens que dirigissem essas carruagens, providenciou também cinquenta homens que corressem pelas ruas à frente dele como se fossem soldados da infantaria real.

6Seu pai, o rei Davi, nunca o havia contrariado, perguntando: “Por que você age assim?” Adonias era um homem de

SÉCULO 21

1 Reis

1 Reis 1

A conspiração de Adonias

1 O rei Davi já era velho, de idade muito avançada; e por mais que o cobrissem de roupas ele não se aquecia.

2Os seus servos então lhe disseram: Permita que se procure para o rei, meu senhor, uma moça virgem, que dê assistência e cuide do rei; ela poderá dormir junto de ti para que o rei, meu senhor, se aqueça.

3 Assim procuraram por todo o território de Israel uma jovem bonita; e acharam Abisague, a sunamita, e a levaram ao rei.

4A jovem cuidava do rei e lhe servia; e era muito bonita, mas o rei não a conheceu na intimidade.

5 Adonias, filho de Hagite, se exaltou e disse: Eu reinarei. E preparou para si carros e cavaleiros e cinquenta homens que corressem adiante dele.

6 Seu pai nunca o havia contrariado, dizendo: Por que fizeste assim? Além

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Primeiro livro dos Reis

1 Reis 1

A velhice de Davi

1Ora, o rei Davi era já velho e de idade avançada; e, por mais que o cobrissem de roupas, não aquecia.

2Disseram-lhe os seus servos: Procure-se para o rei, meu senhor, uma jovem donzela, que esteja diante do rei, e tenha cuidado dele, e durma no seu seio, para que ele se aqueça.

3Assim, procuraram por todos os termos de Israel uma donzela formosa; acharam Abisague, sunamita, e trouxeram-na ao rei.

4Era a donzela sobremaneira formosa; cuidava do rei e lhe assistia; porém o rei não a conheceu.

5 Adonias, filho de Hagite, se exaltou, dizendo: Eu reinarei. Adquiriu para si um carro, cavalos e cinquenta homens que corressem adiante dele.

6Nunca seu pai o contrariou, dizendo: Por que fizeste isso? Ele era também de boa presença e mais moço do que Absalão.

aparência mui formosa e nascera depois de Absalão.

7 Entendia-se ele com Joabe, filho de Zeruia, e com Abiatar, o sacerdote, que, seguindo-o, o ajudavam.

8 Porém Zadoque, o sacerdote, e Benaia, filho de Joiada, e Natã, o profeta, e Simei, e Reí, e os valentes que Davi tinha não apoiavam Adonias.

9 Imolou Adonias ovelhas, e bois, e animais cevados, junto à pedra de Zoelete, que está perto da fonte de Rogel, e convidou todos os seus irmãos, os filhos do rei, e todos os homens de Judá, servos do rei,

10 porém a Natã, profeta, e a Benaia, e os valentes, e a Salomão, seu irmão, não convidou.

Natã e Bate-Seba advogam a causa de Salomão

11 Então, disse Natã a Bate-Seba, mãe de Salomão: Não ouviste que Adonias, filho de Hagite, reina e que nosso senhor, Davi, não o sabe?

12 Vem, pois, e permite que eu te dê um conselho, para que salves a tua vida e a de Salomão, teu filho.

13 Vai, apresenta-te ao rei Davi e dize-lhe: Não juraste, ó rei, senhor meu, à tua serva, dizendo: Teu filho Salomão reinará depois

também muito formoso de parecer; e Hagite o tivera depois de Absalão.

7 E tinha entendimento com Joabe, filho de Zeruia, e com Abiatar o sacerdote; os quais o ajudavam, seguindo a Adonias.

8 Porém Zadoque, o sacerdote, e Benaia, filho de Joiada, e Natã, o profeta, e Simei, e Rei, e os poderosos que Davi tinha, não estavam com Adonias.

9 E matou Adonias ovelhas, e vacas, e animais cevados, junto à pedra de Zoelete, que está perto da fonte de Rogel; e convidou a todos os seus irmãos, os filhos do rei, e a todos os homens de Judá, servos do rei.

10 Porém a Natã, o profeta, e a Benaia, e aos poderosos, e a Salomão, seu irmão, não convidou.

11 Então falou Natã a Bate-Seba, mãe de Salomão, dizendo: Não ouviste que Adonias, filho de Hagite, reina? E que nosso senhor Davi não o sabe?

12 Vem, pois, agora, e deixa-me dar-te um conselho, para que salves a tua vida, e a de Salomão teu filho.

13 Vai, e chega ao rei Davi, e dize-lhe: Não juraste tu, rei senhor meu, à tua serva, dizendo: Certamente teu filho Salomão reinará depois de mim, e ele se assentará

bela aparência; ele era o irmão de Absalão que nasceu logo depois dele.

7Adonias conquistou a confiança de Joabe, filho de Zeruia, e do sacerdote Abiatar, e eles concordaram em ajudar o jovem a tornar-se rei.

8Mas dentre os que permaneceram fiéis ao rei Davi e se recusaram a seguir Adonias estavam os sacerdotes Zadoque e Benaia, filho de Joiada, o profeta Natã, Simei, Reí e a guarda especial de Davi.

9Adonias foi a En-Rogel, onde ofereceu sacrifícios de ovelhas, bois e novilhos gordos, junto à pedra de Zoelete. Então convidou todos os seus irmãos, os outros filhos do rei Davi, e todos os conselheiros do palácio real de Judá, pedindo a eles que viessem para a sua festa de coroação.

10Porém, não convidou o profeta Natã, nem Benaia, nem a guarda especial do rei, nem mesmo seu irmão Salomão.

11Então o profeta Natã foi procurar Bate-Seba, mãe de Salomão, e perguntou a ela: “Você ainda não sabe que Adonias, filho de Hagite, tornou-se rei, sem que o nosso senhor Davi ficasse sabendo?

12Se você quiser salvar a sua própria vida e a vida de seu filho Salomão, faça exatamente o que lhe digo!

13Vá depressa ao rei Davi e pergunte a ele: ‘Meu senhor, lembra-se da promessa que fez sua serva de que meu filho Salomão seria o próximo rei, e que ele se assentaria

disso, ele tinha boa aparência e era mais jovem do que Absalão.

7 Adonias entrou em acordo com Joabe, filho de Zeruia, e com o sacerdote Abiatar, os quais aderiram a ele e o ajudavam.

8 Mas o sacerdote Zadoque, Benaia, filho de Joiada, o profeta Natã, Simei, Reí e os guerreiros de Davi não apoiavam Adonias.

9 Adonias sacrificou ovelhas, bois e animais cevados, junto à pedra de Zoelete, próxima a En-Rogel; e convidou todos os seus irmãos, os filhos do rei, e todos os homens de Judá, servos do rei;

10 mas não convidou o profeta Natã, Benaia, os guerreiros e seu irmão Salomão.

11 Então Natã falou a Bate-Seba, mãe de Salomão: Não ouviste que Adonias, filho de Hagite, reina, e que nosso senhor Davi não o sabe?

12Agora deixa-me dar-te um conselho, para que salves a tua vida e a de teu filho Salomão.

13 Vai à presença do rei Davi e dize-lhe: Não juraste, ó rei, meu senhor, à tua serva, dizendo: Certamente teu filho Salomão

7Tinha inteligência com Joabe, filho de Zeruia, e com o sacerdote Abiatar, que, seguindo a Adonias, o ajudavam.

8Mas Zadoque, o sacerdote, e Benaia, filho de Joiada, e Natã, o profeta, e Simei, e Reí, e os valentes que Davi tinha não eram por Adonias.

9Adonias imolou ovelhas, e bois, e animais cevados junto à pedra de Zoelete, que está perto de En-Rogel. Convidou todos os seus irmãos, filhos do rei, e todos os homens de Judá, servos do rei,

10porém a Natã, o profeta, e a Benaia, e os valentes e a Salomão, seu irmão, não os convidou.

11Então, disse Natã a Bate-Seba, mãe de Salomão: Não ouviste que Adonias, filho de Hagite, reina e que Davi, nosso senhor, não o sabe?

12Vem, agora e permite que eu te dê um conselho, para que salves a tua vida e a de teu filho Salomão.

13Vai, entra ao rei Davi e dize-lhe: Não juraste tu, ó rei, meu senhor, à tua escrava, dizendo: Teu filho Salomão há de reinar

de mim e se assentará no meu trono? Por que, pois, reina Adonias?
14 Eis que, estando tu ainda a falar com o rei, eu também entrarei depois de ti e confirmarei as tuas palavras.

15 Apresentou-se, pois, Bate-Seba ao rei na recâmara; era já o rei mui velho, e Abisague, a sunamita, o servia.
16 Bate-Seba inclinou a cabeça e prostrou-se perante o rei, que perguntou: Que desejas?
17 Respondeu-lhe ela: SENHOR meu, juraste à tua serva pelo SENHOR, teu Deus, dizendo: Salomão, teu filho, reinará depois de mim e ele se assentará no meu trono.
18 Agora, eis que Adonias reina, e tu, ó rei, meu senhor, não o sabes.
19 Imolou bois, e animais cevados, e ovelhas em abundância. Convidou todos os filhos do rei, a Abiatar, o sacerdote, e a Joabe, comandante do exército, mas a teu servo Salomão não convidou.
20 Porém, ó rei, meu senhor, todo o Israel tem os olhos em ti, para que lhe declares quem será o teu sucessor que se assentará no teu trono.
21 Do contrário, sucederá que, quando o rei, meu senhor, jazer com seus pais, eu e Salomão, meu filho, seremos tidos por culpados.

22 Estando ela ainda a falar com o rei, eis que entra o profeta Natã.

no meu trono? Por que, pois, reina Adonias?
14 Eis que, estando tu ainda aí falando com o rei, eu também entrarei depois de ti, e confirmarei as tuas palavras.

15 E foi Bate-Seba ao rei na sua câmara; e o rei era muito velho; e Abisague, a sunamita, servia ao rei.
16 E Bate-Seba inclinou a cabeça, e se prostrou perante o rei; e disse o rei: Que tens?
17 E ela lhe disse: Senhor meu, tu juraste à tua serva pelo Senhor teu Deus, dizendo: Salomão, teu filho, reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono.
18 E agora eis que Adonias reina; e tu, ó rei meu senhor, não o sabes.
19 E matou vacas, e animais cevados, e ovelhas em abundância, e convidou a todos os filhos do rei, e a Abiatar, o sacerdote, e a Joabe, capitão do exército, mas a teu servo Salomão não convidou.
20 Porém, ó rei meu senhor, os olhos de todo o Israel estão sobre ti, para que lhe declares quem se assentará sobre o trono do rei meu senhor, depois dele.
21 De outro modo sucederá que, quando o rei meu senhor dormir com seus pais, eu e Salomão meu filho seremos os culpados.

22 E, estando ela ainda falando com o rei, eis que entra o profeta Natã.

no seu trono? Então, como é que Adonias já se tornou rei?'
14E enquanto você ainda estiver falando com ele, eu chegarei e direi que é verdade tudo o que você disse".

15Então ela entrou no quarto do rei, já bem velho, onde a sunamita Abisague cuidava dele.
16Bate-Seba se inclinou diante dele, com o rosto no chão. "O que você quer?", perguntou o rei.
17Ela respondeu: "Meu senhor, o senhor jurou a esta sua serva, pelo Senhor, o seu Deus: 'Seu filho Salomão será o próximo rei e ele se assentará no meu trono'.
18Mas agora, Adonias é o novo rei, e o senhor nem sequer sabe disso.
19Ele ofereceu sacrifícios de bois, novilhos gordos e ovelhas e, além disso, convidou todos os irmãos, o sacerdote Abiatar e o comandante do exército, Joabe. Mas não convidou o seu servo Salomão.
20Agora, ó rei, meu senhor, todos os olhos de Israel estão esperando a sua decisão para saber quem sucederá o rei, meu senhor, no trono.
21Se o rei, meu senhor, não agir depressa, meu filho Salomão e eu seremos tratados como culpados, logo depois da sua morte".

22Enquanto ela falava com o rei, chegou o profeta Natã.

reinará depois de mim e se assentará no meu trono? Então, por que Adonias reina?
14Enquanto estiveres falando com o rei, eu entrarei e confirmarei as tuas palavras.

15Então, Bate-Seba foi falar com o rei no seu quarto. Ele estava muito idoso; e Abisague, a sunamita, cuidava dele.
16Bate-Seba inclinou a cabeça e prostrou-se perante o rei. Então o rei lhe perguntou: Que queres?
17 Ela respondeu: Senhor meu, tu juraste à tua serva pelo Senhor, teu Deus, dizendo: Salomão, teu filho, reinará depois de mim e se assentará no meu trono.
18Mas agora Adonias está reinando; e tu, ó rei, meu senhor, não sabes disso.
19 Ele sacrificou muitos bois, animais engordados e ovelhas e convidou todos os filhos do rei, o sacerdote Abiatar e Joabe, general do exército; mas não convidou teu servo Salomão.
20Mas, ó rei, meu senhor, todo o Israel está aguardando tua decisão sobre quem se assentará no teu trono depois de ti.
21 Do contrário, quando o rei, meu senhor, descansar com seus pais, eu e meu filho Salomão seremos considerados traidores.

22 Enquanto ela ainda falava com o rei, o profeta Natã chegou.

depois de mim e há de sentar-se no meu trono? Por que reina logo Adonias?
14Estando tu lá falando ainda com o rei, eu também entrarei depois de ti e confirmarei as tuas palavras.

Bate-Seba advoga a causa de seu filho Salomão

15Entrou Bate-Seba ao rei na sua câmara. O rei estava muito velho, e Abisague, sunamita, lhe assistia.
16Bate-Seba inclinou-se e fez uma reverência ao rei, que perguntou: Que é o que queres?
17Respondeu-lhe ela: Meu senhor, tu juraste à tua escrava por Jeová, teu Deus, dizendo: Teu filho Salomão há de reinar depois de mim e há de sentar-se no meu trono.
18Agora, eis que Adonias reina; e tu, ó rei, meu senhor, não o sabes.
19Ele imolou bois, e animais cevados, e ovelhas em abundância. Convidou todos os filhos do rei, e o sacerdote Abiatar, e a Joabe, general do exército, mas a Salomão, teu filho, não o convidou.
20Agora, ó rei, meu senhor, os olhos de todo o Israel estão sobre ti, para que lhe declares quem há de sentar-se no teu trono depois de ti.
21De outra forma, sucederá que, quando o rei, meu senhor, dormir com seus pais, eu e meu filho Salomão seremos tidos por culpados.

Natã secunda os esforços de Bate-Seba

22Enquanto ela ainda falava com o rei, entrou o profeta Natã.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

23 E o fizeram saber ao rei, dizendo: Aí está o profeta Natã. Apresentou-se ele ao rei, prostrou-se com o rosto em terra perante ele

24 e disse: Ó rei, meu senhor, acaso disseste: Adonias reinará depois de mim e ele é quem se assentará no meu trono?

25 Porque, hoje, desceu, imolou bois, e animais cevados, e ovelhas em abundância e convidou todos os filhos do rei, e os chefes do exército, e a Abiatar, o sacerdote, e eis que estão comendo e bebendo perante ele; e dizem: Viva o rei Adonias!

26 Porém a mim, sendo eu teu servo, e a Zadoque, o sacerdote, e a Benaia, filho de Joiada, e a Salomão, teu servo, não convidou.
27 Foi isto feito da parte do rei, meu senhor? E não fizeste saber a teu servo quem se assentaria no teu trono, depois de ti?
28 Respondeu o rei Davi e disse: Chamai-me a Bate-Seba. Ela se apresentou ao rei e se pôs diante dele.
29 Então, jurou o rei e disse: Tão certo como vive o SENHOR, que remiu a minha alma de toda a angústia,

30 farei no dia de hoje, como te jurei pelo SENHOR, Deus de Israel, dizendo: Teu filho Salomão reinará depois de mim e se assentará no meu trono, em meu lugar.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

23 E o fizeram saber ao rei, dizendo: Eis aí está o profeta Natã. E entrou à presença do rei, e prostrou-se diante dele com o rosto em terra.

24 E disse Natã: Ó rei meu senhor, disseste tu: Adonias reinará depois de mim, e ele se assentará sobre o meu trono?

25 Porque hoje desceu, e matou vacas, e animais cevados, e ovelhas em abundância, e convidou a todos os filhos do rei e aos capitães do exército, e a Abiatar, o sacerdote, e eis que estão comendo e bebendo perante ele; e dizem: Viva o rei Adonias.

26 Porém a mim, sendo eu teu servo, e a Zadoque, o sacerdote, e a Benaia, filho de Joiada, e a Salomão, teu servo, não convidou.
27 Foi feito isto da parte do rei meu senhor? E não fizeste saber a teu servo quem se assentaria no trono do rei meu senhor depois dele?
28 E respondeu o rei Davi, e disse: Chamai-me a Bate-Seba. E ela entrou à presença do rei; e ficou em pé diante do rei.
29 Então jurou o rei e disse: Vive o Senhor, o qual remiu a minha alma de toda a angústia,
30 Que, como te jurei pelo Senhor Deus de Israel, dizendo: Certamente teu filho Salomão reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono, em meu lugar, assim o farei no dia de hoje.

NOVA BÍBLIA VIVA

23Os ajudantes do rei disseram a ele: “Está aí o profeta Natã, que deseja vê-lo”. Natã entrou e se inclinou diante do rei, com o rosto no chão,
24e perguntou: “Ó rei, meu senhor, foi o senhor quem nomeou Adonias para ser o próximo rei? Foi ele que o rei escolheu para assentar-se no trono real?
25Hoje ele celebrou a sua coroação oferecendo sacrifícios de bois e novilhos gordos e ovelhas, e convidou todos os filhos do rei para comparecerem à festa. Também convidou o comandante Joabe e o sacerdote Abiatar. Agora eles estão comendo e bebendo com ele, e celebrando: ‘Viva o rei Adonias!’

26Porém, o sacerdote Zadoque, Benaia, filho de Joiada, o seu servo Salomão e eu não fomos convidados.

27Será que o rei, meu senhor, aprovou sem que seus conselheiros soubessem quem seria o sucessor do trono do rei, meu senhor?”
28“Chamem Bate-Seba”, ordenou o rei Davi. Então ela voltou e se pôs em pé diante dele.
29E o rei jurou: “Assim como vive o Senhor que me livrou de todos os perigos,

30declaro que seu filho Salomão será o próximo rei e se assentará no meu trono, exatamente como jurei a você perante o Senhor, o Deus de Israel”.

ALMEIDA SÉCULO 21

23E avisaram o rei, dizendo: O profeta Natã está aqui. Natã entrou à presença do rei, inclinou-se perante ele com o rosto em terra,

24e disse: Ó rei, meu senhor, por acaso disseste: Adonias reinará depois de mim e se assentará no meu trono?

25 Pois ele hoje desceu e sacrificou muitos bois, animais engordados e ovelhas e convidou todos os filhos do rei, os chefes do exército e o sacerdote Abiatar; e todos estão comendo e bebendo com ele; e proclamam: Viva o rei Adonias!

26Mas não convidou a mim, teu servo, o sacerdote Zadoque, Benaia, filho de Joiada, e o teu servo Salomão.

27Isso foi feito por ordem do rei, meu senhor, sem que o teu servo soubesse quem se assentaria no teu trono depois de ti?
28 O rei Davi respondeu: Chamai-me a Bate-Seba. Ela entrou à presença do rei e ficou de pé diante dele.

29 Então o rei jurou: Vive o Senhor, que me livrou de toda a angústia,

30que, assim como te jurei pelo Senhor, Deus de Israel: Teu filho Salomão reinará depois de mim e se assentará no meu trono, em meu lugar; assim mesmo o cumprirei hoje.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

23Avisaram ao rei, dizendo: Eis aí está o profeta Natã. Tendo entrado à presença do rei, lançou-se com o rosto em terra.

24E disse Natã: Ó rei, meu senhor, disseste tu: Adonias há de reinar depois de mim e há de sentar-se no meu trono?

25Pois desceu, hoje, e imolou bois, e animais cevados, e ovelhas em abundância, e convidou todos os filhos do rei, e os generais do exército, e ao sacerdote Abiatar. Eis que estão comendo, e bebendo diante dele, e dizendo: Viva o rei Adonias!

26Porém não me convidou a mim, que sou servo teu, nem ao sacerdote Zadoque, nem Benaia, filho de Joiada, nem ao teu servo Salomão.
27Foi feito isso da parte do rei, meu senhor? Não declaraste ao teu servo quem havia de assentar-se no teu trono depois de ti?
28O rei Davi respondeu: Chamai-me a Bate-Seba. Ela se apresentou ao rei e ficou de pé perante ele.

29O rei jurou e disse: Pela vida de Jeová, que me livrou a alma de toda a angústia,

30que, como te jurei por Jeová, rei de Israel, dizendo: Teu filho Salomão há de reinar depois de mim e há de sentar-se no meu trono em meu lugar, assim o hei de cumprir hoje.

31 Então, Bate-Seba se inclinou, e se prostrou com o rosto em terra diante do rei, e disse: Viva o rei Davi, meu senhor, para sempre!

Salomão é constituído rei

32 Disse o rei Davi: Chamai-me Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada. E eles se apresentaram ao rei.

33 Disse-lhes o rei: Tomai convosco os servos de vosso senhor, e fazei montar meu filho Salomão na minha mula, e levai-o a Giom.

34 Zadoque, o sacerdote, com Natã, o profeta, ali o ungirão rei sobre Israel; então, tocareis a trombeta e direis: Viva o rei Salomão!

35 Subireis após ele, e virá e se assentará no meu trono, pois é ele quem reinará em meu lugar; porque ordenei seja ele príncipe sobre Israel e sobre Judá.

36 Então, Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei e disse: Amém! Assim o diga o SENHOR, Deus do rei, meu senhor.

37 Como o SENHOR foi com o rei, meu senhor, assim seja com Salomão e faça que o trono deste seja maior do que o trono do rei Davi, meu senhor.

38 Então, desceu Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada, e a guarda real, fizeram montar Salomão a mula que era do rei Davi e o levaram a Giom.

31 Então Bate-Seba se inclinou com o rosto em terra e se prostrou diante do rei, e disse: Viva o rei Davi meu senhor para sempre.

32 E disse o rei Davi: Chamai-me a Zadoque, o sacerdote, e a Natã, o profeta, e a Benaia, filho de Joiada. E eles entraram à presença do rei.

33 E o rei lhes disse: Tomai convosco os servos de vosso senhor, e fazei subir a meu filho Salomão na mula que é minha; e levai-o a Giom.

34 E Zadoque, o sacerdote, com Natã, o profeta, ali o ungirão rei sobre Israel; então tocareis a trombeta, e direis: Viva o rei Salomão!

35 Então subireis após ele, e virá e se assentará no meu trono, e ele reinará em meu lugar; porque tenho ordenado que ele seja guia sobre Israel e sobre Judá.

36 Então Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei, e disse: Amém; assim o diga o SENHOR Deus do rei meu senhor.

37 Como o SENHOR foi com o rei meu senhor, assim o seja com Salomão, e faça que o seu trono seja maior do que o trono do rei Davi meu senhor.

38 Então desceu Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada, e os quereteus, e os peleteus, e fizeram montar a Salomão na mula do rei Davi, e o levaram a Giom.

31Então Bate-Seba se inclinou novamente diante do rei com o rosto no chão e exclamou: “Que o rei Davi, meu senhor, viva para sempre!”

32O rei Davi deu a seguinte ordem: “Chamem o sacerdote Zadoque, o profeta Natã e Benaia, filho de Joiada”. Quando eles chegaram à presença do rei,

33ele lhes disse: “Levem Salomão e meus conselheiros a Giom. Salomão deve ir montado na minha mula.

34Ali o sacerdote Zadoque e o profeta Natã devem derramar óleo sobre a cabeça dele e ungi-lo rei sobre Israel. Depois toquem as trombetas e gritem: ‘Viva o rei Salomão!’

35Quando vocês trouxerem Salomão de volta para cá, façam com que ele se assente no meu trono como o novo rei; porque foi ele que eu indiquei para ser o rei de Israel e de Judá”.

36“Que assim seja! Que o Senhor, o Deus do rei, meu senhor, o confirme!” respondeu Benaia, e disse mais:

37“Que o Senhor esteja com Salomão como esteve com o rei, meu senhor, e que torne o seu trono ainda maior do que o trono do rei Davi, meu senhor!”

38Então o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia, filho de Joiada, e a guarda pessoal de Davi (isto é, os queretitas e os peletitas) levaram Salomão a Giom;

31 Então, Bate-Seba inclinou-se com o rosto em terra perante o rei, fez-lhe reverência e disse: Viva para sempre o rei Davi, meu senhor!

Salomão é ungido rei

32 Depois, disse o rei Davi: Chamai-me o sacerdote Zadoque, e o profeta Natã, e Benaia, filho de Joiada. E estes entraram à presença do rei.

33 O rei lhes disse: Tomai convosco os servos de vosso senhor, fazei montar meu filho Salomão na minha mula e levai-o a Giom.

34 O sacerdote Zadoque e o profeta Natã o ungirão ali rei sobre Israel. E tocareis a trombeta e direis: Viva o rei Salomão!

35Então vós o seguireis, e ele virá, se assentará no meu trono e reinará em meu lugar, pois o designei para ser líder sobre Israel e sobre Judá.

36Então, Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei: Amém! Que o Senhor, Deus do rei, meu senhor, confirme isso.

37 Assim como o Senhor foi com o rei meu senhor, seja ele também com Salomão e lhe dê um reinado maior que o do rei Davi, meu senhor.

38 Então, o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia, filho de Joiada, os quereteus e os peleteus desceram e fizeram Salomão montar na mula que pertencia ao rei Davi, e o levaram a Giom.

31Bate-Seba prostrou-se com o rosto em terra, e fez uma reverência ao rei, e disse: Viva o rei Davi, meu senhor, para sempre!

Salomão é ungido rei

32Disse o rei Davi: Chamai-me a Zadoque, o sacerdote, e a Natã, o profeta, e a Benaia, filho de Joiada. Eles entraram à presença do rei.

33Disse-lhes o rei: Tomai convosco os servos do vosso senhor, fazei montar na minha mula meu filho Salomão e levai-o a Giom.

34O sacerdote Zadoque e o profeta Natã o unjam ali em rei sobre Israel. Tocai a trombeta e dizei: Viva o rei Salomão!

35Então, subireis após ele, e ele há de vir e sentar-se no meu trono; pois há de reinar em meu lugar. A ele designei para ser príncipe sobre Israel e sobre Judá.

36Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei: Amém! Assim o diga também Jeová, Deus do rei, meu senhor.

37Bem como Jeová tem sido com o rei, meu senhor, assim seja ele com Salomão e faça o trono deste maior do que o trono do rei Davi, meu senhor.

38Desceu Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada, e os quereteus, e os peleteus, e fizeram montar a Salomão na mula do rei Davi, e levaram-no a Giom.

Salomão ia montado na mula que pertencia ao rei Davi.

39 Zadoque, o sacerdote, tomou do tabernáculo o chifre do azeite e ungiu a Salomão; tocaram a trombeta, e todo o povo exclamou: Viva o rei Salomão!

39 E Zadoque, o sacerdote, tomou o chifre de azeite do tabernáculo, e ungiu a Salomão; e tocaram a trombeta, e todo o povo disse: Viva o rei Salomão!

39 Em Giom, o sacerdote Zadoque pegou um vaso de óleo sagrado trazido do Tabernáculo e despejou o óleo sobre Salomão; fizeram tocar as trombetas, e todo o povo gritou: "Viva o rei Salomão!"

39 O sacerdote Zadoque pegou o vaso de azeite do tabernáculo e ungiu a Salomão. Então, tocaram a trombeta, e todo o povo disse: Viva o rei Salomão!

39 O sacerdote Zadoque tomou da Tenda o chifre do óleo e ungiu a Salomão. Tocaram a trombeta e todo o povo disse: Viva o rei Salomão!

40 Após ele, subiu todo o povo, tocando gaitas e alegrando-se com grande alegria, de maneira que, com o seu clamor, parecia fender-se a terra.

40 E todo o povo subiu após ele, e o povo tocava gaitas, e alegrava-se com grande alegria; de maneira que com o seu clamor a terra retiniu.

40 Depois todos eles voltaram com Salomão para Jerusalém, e por todo o caminho vieram tocando flauta e celebrando de tal forma que o chão tremia com o seu barulho.

40 E todo o povo o seguiu, tocando flauta e alegrando-se muito, de modo que o chão tremia com o barulho.

40 Todo o povo subiu após ele, tocando flauta e alegrando-se com grande alegria, de modo que a terra retiniu com o seu clamor.

Adonias e seus adeptos alarmam-se

41 Adonias e todos os convidados que com ele estavam o ouviram, quando acabavam de comer; também Joabe ouviu o sonido das trombetas e disse: Que significa esse ruído de cidade alvoroçada?

41 E o ouviu Adonias, e todos os convidados que estavam com ele, que tinham acabado de comer; também Joabe ouviu o sonido das trombetas, e disse: Por que há tal ruído de cidade alvoroçada?

41 Adonias e os seus convidados ouviram aquela agitação e gritaria, bem na hora em que terminavam o banquete. Ao ouvir o toque da trombeta, Joabe perguntou: "O que está acontecendo? Por que a cidade está nessa agitação?"

41 Ao acabarem de comer, Adonias e todos os convidados que estavam com ele ouviram o barulho. Quando Joabe ouviu o som das trombetas, perguntou: Que quer dizer este alvoroço na cidade?

41 Adonias e todos os convidados que com ele estavam o ouviram, ao tempo em que tinham acabado de comer. Tendo Joabe ouvido o soar da trombeta, perguntou: Para que é este ruído da cidade alvoroçada?

42 Estando ele ainda a falar, eis que vem Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote; disse Adonias: Entra, porque és homem valente e trazes boas-novas.

42 Estando ele ainda falando, eis que vem Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote, e disse Adonias: Entra, porque és homem valente, e trarás boas novas.

42 Enquanto ele ainda falava, Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote, chegou correndo. "Entre", Adonias disse a ele, "pois você é um homem bom; você deve estar trazendo boas notícias".

42 Ele ainda estava falando, quando chegou Jônatas, filho do sacerdote Abiatar. E Adonias disse: Entra, porque és homem de bem e trazes boas notícias.

42 Ainda ele falava, eis que chegou Jônatas, filho do sacerdote Abiatar; e disse Adonias: Entra, pois tu és homem de bem e trazes boas novas.

43 Respondeu Jônatas e disse a Adonias: Pelo contrário, nosso senhor, o rei Davi, constituiu rei a Salomão.

43 E respondeu Jônatas, e disse a Adonias: Certamente nosso senhor, rei Davi, constituiu rei a Salomão;

43 "Nosso senhor, o rei Davi, declarou que Salomão é o rei!", Jônatas gritou.

43 Jônatas respondeu a Adonias: Pelo contrário, o rei Davi, nosso senhor, constituiu Salomão como rei.

43 Respondeu Jônatas a Adonias: O rei Davi, nosso senhor, constituiu rei a Salomão.

44 E Davi enviou com ele a Zadoque, o sacerdote, e a Natã, o profeta, e a Benaia, filho de Joiada, e aos da guarda real; e o fizeram montar a mula que era do rei.

44 E o rei enviou com ele a Zadoque, o sacerdote, e a Natã, o profeta, e a Benaia, filho de Joiada, e aos quereteus e aos peleteus; e o fizeram montar na mula do rei.

44 "O rei mandou que ele fosse a Giom com o sacerdote Zadoque, o profeta Natã e Benaia, filho de Joiada, protegido pelos queretitas e peletitas, e ele ia montado na mula que pertence ao rei.

44 O rei enviou com ele o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia, filho de Joiada, os quereteus e os peleteus; e eles o fizeram montar na mula do rei.

44 O rei enviou com ele a Zadoque, o sacerdote, e a Natã, o profeta, e a Benaia, filho de Joiada, e aos quereteus e aos peleteus, os quais o fizeram montar na mula do rei.

45 Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, o ungiram rei em Giom e dali subiram

45 E Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, o ungiram rei em Giom, e dali

45 Depois o sacerdote Zadoque e o profeta Natã despejaram óleo sobre a cabeça dele como o novo rei em Giom! Eles acabam de

45 O sacerdote Zadoque e o profeta Natã o ungiram rei em Giom; e dali subiram,

45 O sacerdote Zadoque e o profeta Natã ungiram-no rei em Giom; e dali subiram

alegres, e a cidade se alvoroçou; esse é o clamor que ouviste.
46 Também Salomão já está assentado no trono do reino.

47 Ademais, os oficiais do rei Davi vieram congratular-se com ele e disseram: Faça teu Deus que o nome de Salomão seja mais célebre do que o teu nome; e faça que o seu trono seja maior do que o teu trono. E o rei se inclinou sobre o leito.

48 Também disse o rei assim: Bendito o SENHOR, Deus de Israel, que deu, hoje, quem se assente no meu trono, vendo-o os meus próprios olhos.

49 Então, estremeceram e se levantaram todos os convidados que estavam com Adonias, e todos se foram, tomando cada um seu caminho.

Adonias pede indulto

50 Porém Adonias, temendo a Salomão, levantou-se, foi e pegou nas pontas do altar.
51 Foi dito a Salomão: Eis que Adonias tem medo de ti, porque pega nas pontas do altar, dizendo: Jure-me, hoje, o rei Salomão que não matará a seu servo à espada.
52 Respondeu Salomão: Se for homem de bem, nem um de seus cabelos cairá em terra; porém, se se achar nele maldade, morrerá.
53 Enviou o rei Salomão mensageiros, e o fizeram descer do altar; então, veio ele e

subiram alegres, e a cidade está alvoroçada; este é o clamor que ouviste.
46 E também Salomão está assentado no trono do reino.

47 E também os servos do rei vieram abençoar a nosso senhor, o rei Davi, dizendo: Faça teu Deus que o nome de Salomão seja melhor do que o teu nome; e faça que o seu trono seja maior do que o teu trono. E o rei se inclinou no leito.

48 E também disse o rei assim: Bendito o Senhor Deus de Israel, que hoje tem dado quem se assente no meu trono, e que os meus olhos o vissem.

49 Então estremeceram e se levantaram todos os convidados que estavam com Adonias; e cada um se foi ao seu caminho.

50 Porém Adonias temeu a Salomão; e levantou-se, e foi, e apegou-se às pontas do altar.
51 E fez-se saber a Salomão, dizendo: Eis que Adonias teme ao rei Salomão; porque eis que apegou-se às pontas do altar, dizendo: Jure-me hoje o rei Salomão que não matará o seu servo à espada.

52 E disse Salomão: Se for homem de bem, nem um de seus cabelos cairá em terra; se, porém, se achar nele maldade, morrerá.

53 E mandou o rei Salomão, e o fizeram descer do altar; e veio, e prostrou-se

voltar, e a cidade toda está comemorando. Todo esse barulho é por isso.

46Salomão está sentado no trono,

47e todos os servos do rei vieram abençoar o nosso senhor, o rei Davi, dizendo: 'Que o Deus do rei Davi torne o nome de Salomão ainda mais famoso do que o seu. Que Deus faça o reinado de Salomão ainda maior do que o reinado do rei Davi!' E o rei se inclinou na cama
48e orou: 'Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, que escolheu um de meus filhos para sentar-se no meu trono e permitiu que os meus olhos o vissem hoje' ".

49Então Adonias e seus convidados saíram correndo da mesa do banquete e fugiram de medo; eles trataram de salvar as suas vidas.

50Adonias correu para o Tabernáculo e se agarrou às pontas do altar.

51Quando Salomão soube que Adonias estava com medo dele e estava agarrado nos chifres do altar, dizendo: 'Que o rei Salomão jure hoje que não matará o seu servo com a espada' ",
52respondeu: "Se ele se comportar bem, não cairá um só fio de cabelo da sua cabeça; mas se nele se descobrir alguma maldade, ele morrerá".
53Então Salomão mandou buscar Adonias, e os mensageiros fizeram com que ele

cheios de alegria, e a cidade está alvoroçada. Este é o barulho que ouvistes.
46 E Salomão já está assentado no trono do reino.

47 Além disso, os servos do rei vieram abençoar o nosso senhor, o rei Davi, dizendo: Que o teu Deus faça o nome de Salomão mais célebre do que o teu nome e torne o seu reinado maior do que o teu reinado. E o rei se inclinou no leito.

48 O rei também declarou: Bendito o Senhor, Deus de Israel, que hoje providenciou alguém para se assentar no meu trono e permitiu que eu o visse.

49 Então, todos os convidados que estavam com Adonias se levantaram apavorados, e cada um seguiu o seu caminho.

50 Mas Adonias teve medo de Salomão e, levantando-se, foi segurar-se nas pontas do altar.
51E disseram a Salomão: Adonias está com medo do rei Salomão, pois foi segurar-se nas pontas do altar, dizendo: Jure-me hoje o rei Salomão que não matará o seu servo à espada.
52 Então, Salomão disse: Se ele agir como homem de bem, nem um só fio de seu cabelo cairá em terra; mas, se estiver mal-intencionado, morrerá.
53Então, o rei Salomão deu ordem para que tirassem Adonias do altar. Ele veio e

alegres, de modo que a cidade se alvoroçou. Este é o ruído que ouvistes.
46Também Salomão já está sentado no trono do reino.

47Além disso, os servos do rei foram abençoar o rei Davi, nosso senhor, dizendo: Faça Deus o nome de Salomão melhor do que o teu nome e faça o trono dele maior do que o teu trono. Inclinou-se o rei no leito.

48Também assim falou o rei: Bendito seja Jeová, Deus de Israel, que deu quem hoje aos meus olhos se assentasse no meu trono!

Adonias alarma-se

49Todos os convidados de Adonias tremeram e levantaram-se, e cada um foi para sua parte.

50Adonias teve medo por causa de Salomão, e levantou-se, e foi abraçar com os chifres do altar.
51Foi dito a Salomão: Adonias tem medo de Salomão, pois eis que está agarrado aos chifres do altar, dizendo: Jure-me, hoje, o rei Salomão que não fará morrer seu servo à espada.
52Salomão respondeu: Se ele se houver como homem de bem, não cairá à terra nem um só cabelo seu; porém, se se achar nele maldade, morrerá.
53Enviou o rei Salomão, e fizeram-no descer, tirando-o do altar. Adonias veio e

se prostrou perante o rei Salomão, e este lhe disse: Vai para tua casa.

1 Reis 2

Davi dá instruções a Salomão e morre

1 Aproximando-se os dias da morte de Davi, deu ele ordens a Salomão, seu filho, dizendo:

2 Eu vou pelo caminho de todos os mortais. Coragem, pois, e sê homem!

3 Guarda os preceitos do SENHOR, teu Deus, para andares nos seus caminhos, para guardares os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus testemunhos, como está escrito na Lei de Moisés, para que prosperes em tudo quanto fizeres e por onde quer que fores;

4 para que o SENHOR confirme a palavra que falou de mim, dizendo: Se teus filhos guardarem o seu caminho, para andarem perante a minha face fielmente, de todo o seu coração e de toda a sua alma, nunca te faltará sucessor ao trono de Israel.

5 Também tu sabes o que me fez Joabe, filho de Zeruia, e o que fez aos dois comandantes do exército de Israel, a Abner, filho de Ner, e a Amasa, filho de Jéter, os quais matou, e, em tempo de paz, vingou o sangue derramado em guerra, manchando com ele o cinto que trazia nos lombos e as sandálias nos pés.

perante o rei Salomão, e Salomão lhe disse: Vai para tua casa.

1 Reis 2

1 E aproximaram-se os dias da morte de Davi; e deu ele ordem a Salomão, seu filho, dizendo:

2 Eu vou pelo caminho de toda a terra; esforça-te, pois, e sê homem.

3 E guarda a ordenança do Senhor teu Deus, para andares nos seus caminhos, e para guardares os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus testemunhos, como está escrito na lei de Moisés; para que prosperes em tudo quanto fizeres, e para onde quer que fores.

4 Para que o Senhor confirme a palavra, que falou de mim, dizendo: Se teus filhos guardarem o seu caminho, para andarem perante a minha face fielmente, com todo o seu coração e com toda a sua alma, nunca, disse, te faltará sucessor ao trono de Israel.

5 E também tu sabes o que me fez Joabe, filho de Zeruia, e o que fez aos dois capitães do exército de Israel, a Abner filho de Ner, e a Amasa, filho de Jeter, os quais matou, e em paz derramou o sangue de guerra, e pôs o sangue de guerra no cinto que tinha nos lombos, e nos sapatos que trazia nos pés.

descesse do altar. Ele veio e se inclinou diante do rei; e Salomão disse a Adonias: “Vá para a sua casa”.

1 Reis 2

1Quando Davi sentiu que a morte se aproximava, ele deu as seguintes instruções a seu filho Salomão:

2“Eu vou para onde devem ir algum dia todos os homens que estão na terra. Espero que você seja um sucessor forte e merecedor de toda a confiança.

3Obedeça ao Senhor, o seu Deus, e siga todos os caminhos que ele manda seguir; guarde todos os mandamentos divinos escritos na Lei de Moisés, de modo que você seja bem-sucedido em tudo quanto fizer e por onde quer que você for.

4Se fizer isto, o Senhor vai cumprir a promessa que me fez: ‘Se os seus descendentes andarem corretamente e forem fiéis a mim de todo o coração e de toda a alma, sempre haverá um descendente no trono de Israel’.

5“Você sabe o que Joabe, filho de Zeruia, me fez; ele assassinou os dois comandantes dos exércitos de Israel, Abner, filho de Ner, e Amasa, filho de Jéter. Ele fingiu que isso era um ato de guerra, mas foi feito em tempo de paz. Aquele sangue manchou o seu cinto e as suas sandálias.

se inclinou perante o rei Salomão, que lhe disse: Vai para tua casa.

1 Reis 2

Davi dá conselhos a Salomão e morre

1 Sentindo que o dia de sua morte estava próximo, Davi deu ordem a Salomão, seu filho, dizendo:

2 Logo seguirei o caminho de todos os mortais; portanto, sê corajoso e age como homem.

3 Guarda as normas do Senhor, teu Deus, andando nos seus caminhos e obedecendo aos seus estatutos, aos seus mandamentos, aos seus preceitos e aos seus testemunhos, como estão escritos na lei de Moisés, para que prosperes em tudo quanto fizeres e por onde quer que andares,

4 e para que o Senhor confirme aquilo que me prometeu, dizendo: Se teus filhos guardarem os seus caminhos, andando fielmente na minha presença, com todo o seu coração e com toda a sua alma, nunca te faltará sucessor ao trono de Israel.

5 Tu sabes também o que Joabe, filho de Zeruia, me fez. Ele matou os dois chefes do exército de Israel, Abner, filho de Ner, e Amasa, filho de Jéter, e derramou o sangue da guerra em tempo de paz, manchando com ele o cinto que tinha na cintura e os sapatos que calçava.

fez uma reverência ao rei Salomão, que lhe disse: Vai para tua casa.

1 Reis 2

Davi dá conselhos a Salomão e morre

1 Aproximaram-se os dias em que Davi havia de morrer, e deu ele ordem a seu filho Salomão, dizendo:

2Eu vou indo pelo caminho de toda a terra. Esforça-te, porta-te varonilmente

3e cumpre o serviço que é devido a Jeová, teu Deus, andando pelos seus caminhos, guardando os seus estatutos, os seus mandamentos, os seus juízos e os seus testemunhos, conforme está escrito na lei de Moisés, para que prosperes em tudo o que fizeres e por onde quer que fores,

4a fim de que Jeová confirme a sua palavra que falou acerca de mim, dizendo: Se teus filhos vigiarem sobre os seus caminhos, andando diante de mim em verdade, de todo o seu coração e de toda a sua alma, não te faltará, disse ele, sucessor ao trono de Israel.

5Tu sabes também o que me fez Joabe, filho de Zeruia, a saber, o que fez aos dois generais do exército, a Abner, filho de Ner, e a Amasa, filho de Jéter, aos quais ele matou e, em tempo de paz, derramou o sangue de guerra, tingindo o cinto que trazia sobre os rins e os sapatos que tinha nos pés.

6 Faze, pois, segundo a tua sabedoria e não permitas que suas cãs desçam à sepultura em paz.
7 Porém, com os filhos de Barzilai, o gileadita, usarás de benevolência, e estarão entre os que comem à tua mesa, porque assim se houveram comigo, quando eu fugia por causa de teu irmão Absalão.
8 Eis que também contigo está Simei, filho de Gera, filho de Benjamim, de Baurim, que me maldisse com dura maldição, no dia em que ia a Maanaim; porém ele saiu a encontrar-se comigo junto ao Jordão, e eu, pelo SENHOR, lhe jurei, dizendo que o não mataria à espada.

9 Mas, agora, não o tenhas por inculpável, pois és homem prudente e bem saberás o que lhe hás de fazer para que as suas cãs desçam à sepultura com sangue.

10 Davi descansou com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi.

11 Foi o tempo que Davi reinou sobre Israel quarenta anos: sete anos em Hebrom e em Jerusalém trinta e três.

12 Salomão assentou-se no trono de Davi, seu pai, e o seu reino se fortificou sobremaneira.

Morte de Adonias

13 Então, veio Adonias, filho de Hagite, a Bate-Seba, mãe de Salomão; disse ela: É de paz a tua vinda? Respondeu ele: É de paz.

6 Faze, pois, segundo a tua sabedoria, e não permitas que suas cãs desçam à sepultura em paz.

7 Porém com os filhos de Barzilai, o gileadita, usarás de beneficência, e estarão entre os que comem à tua mesa, porque assim se chegaram eles a mim, quando eu fugia por causa de teu irmão Absalão.

8 E eis que também contigo está Simei, filho de Gera, filho de Benjamim, de Baurim, que me maldisse com maldição atroz, no dia em que ia a Maanaim; porém ele saiu a encontrar-se comigo junto ao Jordão, e eu pelo Senhor lhe jurei, dizendo que o não mataria à espada.

9 Mas agora não o tenhas por inculpável, pois és homem sábio, e bem saberás o que lhe hás de fazer para que faças com que as suas cãs desçam à sepultura com sangue.

10 E Davi dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi.

11 E foram os dias que Davi reinou sobre Israel quarenta anos: sete anos reinou em Hebrom, e em Jerusalém reinou trinta e três anos.

12 E Salomão se assentou no trono de Davi, seu pai, e o seu reino se fortificou sobremaneira.

13 Então veio Adonias, filho de Hagite, a Bate-Seba, mãe de Salomão; e disse ela: De paz é a tua vinda? E ele disse: É de paz.

6Você é um homem sábio, e saberá o que deve fazer. Não deixe que ele morra em paz.

7“Porém seja bondoso com os filhos de Barzilai, de Gileade. Faça deles hóspedes permanentes do rei, pois cuidaram de mim quando eu fugia do seu irmão Absalão.

8“Você se lembra de Simei, filho de Gera, o benjamita de Baurim? Ele me amaldiçoou com uma terrível maldição quando eu ia para Maanaim; mas quando ele desceu para se encontrar comigo junto ao rio Jordão, jurei perante o Senhor que não iria matá-lo à espada.

9Mas agora não o considere inocente! Você é um homem sábio e saberá como arranjar uma morte sangrenta para ele. Apesar de ele já ser idoso, faça-o descer à sepultura ensanguentado”.

10Depois Davi morreu e foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi.

11Ele reinou sobre Israel durante quarenta anos, sendo sete anos em Hebrom, e trinta e três anos em Jerusalém.

12E Salomão subiu ao trono do seu pai Davi, e o seu reino fortaleceu-se muito.

13Certo dia, Adonias, o filho de Hagite, veio falar com Bete-Seba, a mãe de

6 Faze conforme a tua sabedoria e não permitas que ele envelheça e desça à sepultura em paz.

7 Mas sê bondoso para com os filhos de Barzilai, o gileadita. Estejam eles entre os que comem à tua mesa; porque, quando eu fugia por causa de teu irmão Absalão, eles foram bondosos para comigo.

8 Também está contigo Simei, filho de Gera, benjamita, de Baurim, que me lançou terrível maldição, quando eu ia para Maanaim. Mas ele foi ao meu encontro junto ao Jordão, e eu lhe jurei pelo Senhor: Não te matarei à espada.

9 Mas não o tenhas por inocente, pois és homem sábio e bem saberás o que fazer para que ele, na velhice, desça à sepultura ensanguentado.

10 Então, Davi descansou com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi.

11 Davi reinou quarenta anos sobre Israel: sete anos em Hebrom e trinta e três em Jerusalém.

Salomão reina e destitui Adonias

12 E Salomão assentou-se no trono de Davi, seu pai; e o seu reino se tornou muito forte.

13 Então Adonias, filho de Hagite, veio a Bate-Seba, mãe de Salomão. Ela

6Faze conforme a tua sabedoria e não permitas que as suas cãs desçam em paz à sepultura.

7Porém usa de misericórdia com os filhos de Barzilai, gileadita, e sejam eles do número dos que comem à tua mesa, porque assim se houveram comigo, quando eu fugia de diante de Absalão, teu irmão.

8Eis que também contigo está Simei, filho de Gera, homem benjamita, de Baurim, que me amaldiçoou com uma cruel maldição no dia em que eu ia a Maanaim. Mas ele desceu a encontrar-se comigo junto ao Jordão, e eu lhe jurei por Jeová, dizendo: Não te matarei à espada.

9Agora, não o tenhas por inocente, porque és homem sábio; saberás o que lhe hás de fazer e farás que as suas cãs não desçam sem sangue à sepultura.

10 Davi dormiu com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi.

11Os dias que Davi reinou sobre Israel foram quarenta anos: em Hebrom reinou sete anos e em Jerusalém reinou trinta e três anos.

12Salomão sentou-se no trono de seu pai Davi, e o seu reino fortificou-se sobremaneira.

Adonias deseja casar com Abisague

13Então, foi Adonias, filho de Hagite, ter com Bate-Seba, mãe de Salomão, que lhe

Salomão. “Você vem em paz?”, perguntou ela. “Sim”, ele respondeu, “venho em paz.

14 E acrescentou: Uma palavra tenho que dizer-te. Ela disse: Fala.

14 Então disse ele: Uma palavra tenho que dizer-te. E ela disse: Fala.

14Na verdade, tenho um pedido a lhe fazer”. “Que pedido é esse?”, ela perguntou.

15 Disse, pois, ele: Bem sabes que o reino era meu, e todo o Israel esperava que eu reinasse, ainda que o reino se transferiu e veio a ser de meu irmão, porque do SENHOR ele o recebeu.

15 Disse, pois, ele: Bem sabes que o reino era meu, e todo o Israel tinha posto a vista em mim para que eu viesse a reinar, contudo o reino foi transferido e veio a ser de meu irmão, porque foi feito seu pelo Senhor.

15“Tudo ia bem comigo”, ele disse, “e o reino era meu; todos esperavam que eu fosse o próximo rei. Mas a situação se inverteu, e tudo foi para as mãos de meu irmão; porque foi assim que o Senhor quis.

16 Agora, um só pedido te faço; não mo rejeites. Ela lhe disse: Fala.

16 Assim que agora uma só petição te faço; não ma rejeites. E ela lhe disse: Fala.

16Mas agora tenho um pequeno favor a lhe pedir, e espero que não deixe de me atender”. “Qual é o favor?”, ela perguntou.

17 Ele disse: Peço-te que fales ao rei Salomão (pois não to recusará) que me dê por mulher a Abisague, sunamita.

17 E ele disse: Peço-te que fales ao rei Salomão (porque ele não te rejeitará) que me dê por mulher a Abisague, a sunamita.

17Ele prosseguiu: “Fale ao rei Salomão em meu nome, porque eu sei que ele fará qualquer coisa que você pedir, e peça a ele para me dar Abisague, a sunamita, como minha esposa”.

18 Respondeu Bate-Seba: Bem, eu falarei por ti ao rei.

18 E disse Bate-Seba: Bem, eu falarei por ti ao rei.

18“Está bem”, respondeu Bate-Seba, “vou falar ao rei por você”.

19 Foi, pois, Bate-Seba ter com o rei Salomão, para falar-lhe por Adonias. O rei se levantou a encontrar-se com ela e se inclinou diante dela; então, se assentou no seu trono e mandou pôr uma cadeira para sua mãe, e ela se assentou à sua mão direita.

19 Assim foi Bate-Seba ao rei Salomão, a falar-lhe por Adonias; e o rei se levantou a encontrar-se com ela, e se inclinou diante dela; então se assentou no seu trono, e fez pôr uma cadeira para a sua mãe, e ela se assentou à sua direita.

19Então ela foi pedir esse favor a Salomão. Quando ela entrou, o rei se levantou do trono e se inclinou diante dela. Depois sentou-se no trono e mandou que trouxessem um trono para sua mãe, e que fosse colocado ao lado do trono dele; assim ela se sentou à direita do rei.

20 Então, disse ela: Só um pequeno pedido te faço; não mo rejeites. E o rei lhe disse: Pede, minha mãe, porque to não recusarei.

20 Então disse ela: Só uma pequena petição te faço; não ma rejeites. E o rei lhe disse: Pede, minha mãe, porque não ta negarei.

20“Tenho um pequeno pedido a lhe fazer”, disse ela, “e espero que não negue o que vou lhe pedir”. O rei respondeu: “Faça o pedido, minha mãe; você sabe que eu não lhe recuso nada”.

perguntou: Tu vens em paz? Ele respondeu: Sim, venho em paz.

14E acrescentou: Preciso dizer-te uma palavra. Ela respondeu: Fala.

15 Então ele disse: Bem sabes que o reino era meu e que todo o Israel esperava que eu reinasse; contudo, o reino se transferiu para meu irmão, porque o Senhor assim fez.

16Agora, peço-te apenas uma coisa; não a recuses. Ela lhe disse: Fala.

17Ele disse: Peço-te que fales ao rei Salomão, pois ele não te recusará, que me dê Abisague, a sunamita, por mulher.

18Bate-Seba respondeu: Pois bem; eu intercederei por ti junto ao rei.

19 Então Bate-Seba foi falar com o rei Salomão, para interceder em favor de Adonias. O rei levantou-se para saudá-la e inclinou-se diante dela. Então, assentando-se no seu trono, mandou que pusessem um trono para a rainha-mãe; e ela se assentou à sua direita.

20Então ela disse: Só te peço uma coisa pequena; não a recuses. O rei lhe respondeu: Pede, minha mãe, porque não a recusarei.

perguntou: É de paz a tua vinda? Respondeu ele: É de paz.

14E acrescentou: Tenho alguma coisa que te dizer. Ela tornou: Dize-a.

15Então, ele disse: Tu sabes que o reino era meu e que todo o Israel me tinha escolhido com preferência para reinar; contudo, o reino foi transferido e passou a ser de meu irmão, porque Jeová lho deu.

16Agora, uma só coisa te peço; não ma recuses. Ela lhe disse: Fala.

17Ele disse: Fala ao rei Salomão (pois não to recusará.) que me dê por mulher a Abisague, sunamita.

18Bate-Seba respondeu: Pois bem, eu falarei por ti ao rei.

Morte de Adonias

19Portanto, Bate-Seba foi ter com o rei Salomão, para lhe falar por Adonias. O rei levantou-se para a receber, e fez-lhe uma reverência, e sentou-se no seu trono, e mandou pôr um trono para a rainha-mãe, que se assentou à sua direita.

20Disse ela: É só uma pequena coisa que eu te peço; não ma recuses. O rei respondeu-lhe: Pede, minha mãe, pois não ta recusarei.

21 Disse ela: Dê-se Abisague, a sunamita, a Adonias, teu irmão, por mulher.
22 Então, respondeu o rei Salomão e disse a sua mãe: Por que pedes Abisague, a sunamita, para Adonias? Pede também para ele o reino (porque é meu irmão maior), para ele, digo, e também para Abiatar, o sacerdote, e para Joabe, filho de Zeruia.
23 E jurou o rei Salomão pelo SENHOR, dizendo: Deus me faça o que lhe aprouver, se não falou Adonias esta palavra contra a sua vida.
24 Agora, pois, tão certo como vive o SENHOR, que me estabeleceu e me fez assentar no trono de Davi, meu pai, e me edificou casa, como tinha dito, hoje, morrerá Adonias.
25 Enviou o rei Salomão a Benaia, filho de Joiada, o qual arremeteu contra ele, de sorte que morreu.

Expulso o sacerdote Abiatar

26 E a Abiatar, o sacerdote, disse o rei: Vai para Anatote, para teus campos, porque és homem digno de morte; porém não te matarei hoje, porquanto levaste a arca do SENHOR Deus diante de Davi, meu pai, e porque te afligiste com todas as aflições de meu pai.

27 Expulsou, pois, Salomão a Abiatar, para que não mais fosse sacerdote do SENHOR, cumprindo, assim, a palavra que o SENHOR dissera sobre a casa de Eli, em Siló.

21 E ela disse: Dê-se Abisague, a sunamita, a Adonias, teu irmão, por mulher.
22 Então respondeu o rei Salomão, e disse a sua mãe: E por que pedes a Abisague, a sunamita, para Adonias? Pede também para ele o reino (porque é meu irmão maior), para ele, digo, e também para Abiatar, sacerdote, e para Joabe, filho de Zeruia.
23 E jurou o rei Salomão pelo Senhor, dizendo: Assim Deus me faça, e outro tanto, se não falou Adonias esta palavra contra a sua vida.
24 Agora, pois, vive o Senhor, que me confirmou, e me fez assentar no trono de Davi, meu pai, e que me tem feito casa, como tinha falado, que hoje morrerá Adonias.
25 E enviou o rei Salomão pela mão de Benaia, filho de Joiada, o qual arremeteu contra ele de modo que morreu.

26 E a Abiatar, o sacerdote, disse o rei: Vai para Anatote, para os teus campos, porque és homem digno de morte; porém hoje não te matarei, porquanto levaste a arca do Senhor DEUS diante de Davi, meu pai, e porquanto foste aflito em tudo quanto meu pai foi aflito.

27 Lançou, pois, Salomão fora a Abiatar, para que não fosse sacerdote do Senhor, para cumprir a palavra do Senhor, que tinha falado sobre a casa de Eli em Siló.

21Então ela disse: “Então permita que o seu irmão Adonias se case com Abisague”.
22“Por que a senhora pede a sunamita Abisague para Adonias? Se eu desse Abisague a ele, estaria dando a ele o reino também! Pois ele é meu irmão mais velho! Ele, o sacerdote Abiatar e o comandante Joabe tomariam conta de tudo!”
23Então o rei Salomão jurou pelo Senhor: “Que Deus me castigue com a morte, se Adonias não morrer hoje mesmo por causa deste plano que ele tramou contra mim!
24Juro pelo nome do Senhor, que me deu o trono de meu pai Davi, e este reino que me prometeu, a mim e aos meus descendentes, que hoje ainda Adonias será morto”.
25E o rei Salomão enviou Benaia, filho de Joiada, para matar Adonias; e Benaia o matou com a espada.

26Depois o rei disse ao sacerdote Abiatar: “Volte para as suas terras em Anatote! Você deveria morrer também, mas não vou matar você hoje, porque você carregou a arca do Senhor Deus durante o reinado de meu pai, e sofreu junto com ele em todos os momentos difíceis da vida dele”.
27Então Salomão obrigou Abiatar a abandonar o sacerdócio do Senhor, cumprindo dessa maneira a profecia do Senhor em Siló, com referência aos filhos de Eli.

21Ela disse: Dá Abisague, a sunamita, por mulher a teu irmão Adonias.
22 Então, o rei Salomão respondeu à sua mãe: Por que pedes Abisague, a sunamita, para Adonias? Pede também para ele o reino, porque é meu irmão mais velho. Sim, para ele, e também para o sacerdote Abiatar, e para Joabe, filho de Zeruia.
23 E o rei Salomão jurou pelo Senhor: Deus me castigue como quiser, se este pedido de Adonias não custar sua própria vida.
24 Assim como vive o Senhor, que me confirmou e me fez assentar no trono de Davi, meu pai, e estabeleceu uma dinastia para mim, como havia prometido, hoje Adonias será morto.
25 O rei Salomão deu ordem a Benaia, filho de Joiada, que atacou Adonias, e este morreu.

26 O rei também disse ao sacerdote Abiatar: Vai para Anatote, para os teus campos, porque és homem digno de morte; porém, não te matarei hoje, porque levaste a arca do Senhor Deus diante de Davi, meu pai, e participaste de todas as aflições de meu pai.

27 Salomão expulsou Abiatar para que não fosse sacerdote do Senhor, assim cumprindo a palavra que o Senhor tinha dito acerca da família de Eli em Siló.

21Ela disse: Dê-se Abisague, sunamita, por mulher a Adonias, teu irmão.
22Respondeu o rei Salomão à sua mãe: Por que pedes tu a Abisague, sunamita, para Adonias? Pede também para ele o reino (pois é meu irmão mais velho.); sim, para ele, e para o sacerdote Abiatar, e para Joabe, filho de Zeruia.
23Jurou o rei Salomão por Jeová, dizendo: Assim me faça Deus e ainda mais, se Adonias não falou esta palavra contra a sua própria vida.
24Agora, juro pela vida de Jeová, que me estabeleceu e me colocou no trono de Davi, meu pai, fazendo-me uma casa, como prometeu, que hoje será morto Adonias.
25O rei Salomão deu ordem a Benaia, filho de Joiada, o qual o agrediu de modo que morreu.

26Disse também o rei ao sacerdote Abiatar: Vai-te para Anatote, para os teus campos, porque és digno de morte. Eu te não tirarei a vida hoje, porque levaste a arca do Senhor Jeová diante de meu pai Davi, e porque foste afligido em todas as aflições de meu pai.

27Expulsou Salomão a Abiatar, para que não fosse sacerdote de Jeová, a fim de se cumprir a palavra que Jeová tinha proferido em Siló acerca da casa de Eli.

Morte de Joabe

28 Chegando esta notícia a Joabe (porque Joabe se tinha desviado seguindo a Adonias, ainda que se não desviara seguindo a Absalão), fugiu ele para o tabernáculo do SENHOR e pegou nas pontas do altar.
29 Foi dito ao rei Salomão que Joabe havia fugido para o tabernáculo do SENHOR; e eis que está junto ao altar. Enviou, pois, Salomão a Benaia, filho de Joiada, dizendo: Vai, arremete contra ele.

30 Foi Benaia ao tabernáculo do SENHOR e disse a Joabe: Assim diz o rei: Sai daí. Ele respondeu: Não, morrerei aqui. Benaia tornou com a resposta ao rei, dizendo: Assim falou Joabe e assim me respondeu.

31 Disse-lhe o rei: Faze como ele te disse; arremete contra ele e sepulta-o, para que tires de mim e da casa de meu pai a culpa do sangue que Joabe sem causa derramou.

32 Assim, o SENHOR fará recair a culpa de sangue de Joabe sobre a sua cabeça, porque arremeteu contra dois homens mais justos e melhores do que ele e os matou à espada, sem que Davi, meu pai, o soubesse; isto é: a Abner, filho de Ner, comandante do exército de Israel, e a Amasa, filho de Jéter, comandante do exército de Judá.
33 Assim, recairá o sangue destes sobre a cabeça de Joabe e sobre a cabeça da sua descendência para sempre; mas a Davi, e

28 E chegou a notícia até Joabe (porque Joabe tinha se desviado seguindo a Adonias, ainda que não tinha se desviado seguindo a Absalão), e Joabe fugiu para o tabernáculo do Senhor, e apegou-se às pontas do altar.
29 E disseram ao rei Salomão que Joabe tinha fugido para o tabernáculo do Senhor; e eis que está junto ao altar; então Salomão enviou Benaia, filho de Joiada, dizendo: Vai, arremete sobre ele.

30 E foi Benaia ao tabernáculo do Senhor, e lhe disse: Assim diz o rei: Sai daí. E disse ele: Não, porém aqui morrerei. E Benaia tornou com a resposta ao rei, dizendo: Assim falou Joabe, e assim me respondeu.

31 E disse-lhe o rei: Faze como ele disse, e arremete contra ele, e sepulta-o, para que tires de mim e da casa de meu pai o sangue que Joabe sem causa derramou.

32 Assim o Senhor fará recair o sangue dele sobre a sua cabeça, porque deu sobre dois homens mais justos e melhores do que ele, e os matou à espada, sem que meu pai Davi o soubesse, a saber: a Abner, filho de Ner, capitão do exército de Israel, e a Amasa, filho de Jeter, capitão do exército de Judá.

33 Assim recairá o sangue destes sobre a cabeça de Joabe e sobre a cabeça da sua descendência para sempre; mas a Davi, e

28Quando Joabe, que havia tomado parte na conspiração de Adonias, porém não na de Absalão, ouviu falar da morte de Adonias, ele correu para o Tabernáculo e se agarrou às pontas do altar.

29Quando a notícia chegou ao rei Salomão de que Joabe tinha se refugiado no Tabernáculo do Senhor e estava ao lado do altar, ele enviou Benaia, filho de Joiada, com a ordem: “Vá matá-lo!”
30Então Benaia foi ao Tabernáculo do Senhor e disse a Joabe: “O rei ordena que você saia!” “Não”, replicou ele: “Vou morrer aqui”. Então Benaia voltou à presença do rei para receber novas instruções.
31“Faça como ele diz”, respondeu o rei. “Mate Joabe ao lado do altar, e faça o enterro dele. Assim você retirará de mim e da família do meu pai a culpa do sangue inocente que Joabe derramou.

32Então o Senhor fará Joabe pessoalmente responsável pelo sangue que derramou ao matar dois homens mais justos do que ele. Pois o meu pai não teve parte na morte de Abner, filho de Ner, comandante do exército de Israel, nem na morte de Amasa, filho de Jéter, comandante do exército de Judá.

33Que o sangue deles recaia sobre a cabeça de Joabe e seus descendentes para sempre; e que a paz do Senhor esteja para

28 Esta notícia chegou a Joabe, pois Joabe havia seguido a Adonias, embora não tivesse seguido a Absalão; e Joabe refugiou-se no tabernáculo do Senhor e segurou-se nas pontas do altar.

29Disseram ao rei Salomão: Joabe se refugiou no tabernáculo do Senhor e segurou-se no altar. Então Salomão enviou Benaia, filho de Joiada, dizendo: Vai, mata-o.
30Benaia foi ao tabernáculo do Senhor e disse a Joabe: Assim diz o rei: Sai daí. Joabe respondeu: Não sairei; morrerei aqui mesmo. Benaia voltou ao rei com a resposta: Joabe falou assim e me respondeu isso.

31 O rei declarou então: Faze como ele disse; mata-o e sepulta-o, para que tires de sobre mim e de sobre a família de meu pai o sangue que Joabe derramou sem motivo.

32 Assim o Senhor fará recair o sangue dele sobre a sua cabeça, porque atacou dois homens mais justos e melhores do que ele: Abner, filho de Ner, chefe do exército de Israel, e Amasa, filho de Jéter, chefe do exército de Judá; e os matou à espada, sem que meu pai Davi soubesse.

33 Assim, o sangue destes recairá sobre a cabeça de Joabe e sobre a cabeça da sua descendência para sempre; mas

Morte de Joabe

28Chegando essa notícia a Joabe (pois Joabe tinha seguido o partido de Adonias, ainda que não seguiu o de Absalão.), fugiu ele para a tenda de Jeová e abraçou-se com os chifres do altar.

29Foi dito ao rei Salomão: Joabe fugiu para a tenda de Jeová e eis que está junto ao altar. Salomão mandou a Benaia, filho de Joiada, dizendo: Vai, fere-o.

30Foi Benaia à tenda de Jeová e disse-lhe: Assim diz o rei: Sai para fora. Respondeu Joabe: Não sairei, porém hei de morrer aqui. Benaia deu parte disso ao rei, dizendo: Assim falou Joabe e assim me respondeu.

31Disse-lhe o rei: Faze como ele te disse. Mata-o e sepulta-o, para que tires de sobre mim e de sobre a casa de meu pai o sangue que Joabe sem causa derramou.

32Jeová fará recair o sangue dele sobre a sua cabeça, porque deu sobre dois homens mais justos e melhores do que ele e, sem meu pai Davi o saber, matou à espada a Abner, filho de Ner e general do exército de Israel, e a Amasa, filho de Jéter e general do exército de Judá.

33Assim, o sangue destes recairá para sempre sobre a cabeça de Joabe e sobre a cabeça da sua descendência; mas a Davi, e

à sua descendência, e à sua casa, e ao seu trono, dará o SENHOR paz para todo o sempre.
34 Subiu Benaia, filho de Joiada, arremeteu contra ele e o matou; e foi sepultado em sua casa, no deserto.
35 Em lugar de Joabe constituiu o rei por comandante do exército a Benaia, filho de Joiada, e, em lugar de Abiatar, a Zadoque por sacerdote.

Morte de Simei

36 Depois, mandou o rei chamar a Simei e lhe disse: Edifica-te uma casa em Jerusalém, e habita aí, e daí não saias, nem para uma parte nem para outra.
37 Porque há de ser que, no dia em que saíres e passares o ribeiro de Cedrom, fica sabendo que serás morto; o teu sangue cairá, então, sobre a tua cabeça.
38 Simei disse ao rei: Boa é essa palavra; como disse o rei, meu senhor, assim fará o teu servo. E Simei habitou em Jerusalém muitos dias.
39 Ao cabo de três anos, porém, dois escravos de Simei fugiram para Aquis, filho de Maaca, rei de Gate; e deram parte a Simei, dizendo: Eis que teus servos estão em Gate.
40 Então, Simei se dispôs, albardou o seu jumento e foi a Gate ter com Aquis em busca dos seus escravos; e trouxe de Gate os seus escravos.
41 Foi Salomão avisado de que Simei de Jerusalém fora a Gate e já havia voltado.

à sua descendência, e à sua casa, e ao seu trono, dará o Senhor paz para todo o sempre.
34 E subiu Benaia, filho de Joiada, e arremeteu contra ele, e o matou; e foi sepultado em sua casa, no deserto.
35 E o rei pôs a Benaia, filho de Joiada, em seu lugar sobre o exército, e a Zadoque, o sacerdote, pôs o rei em lugar de Abiatar.
36 Depois mandou o rei, e chamou a Simei, e disse-lhe: Edifica-te uma casa em Jerusalém, e habita aí, e daí não saias, nem para uma nem para outra parte.
37 Porque há de ser que no dia em que saíres e passares o ribeiro de Cedrom, de certo que sem dúvida morrerás; o teu sangue será sobre a tua cabeça.
38 E Simei disse ao rei: Boa é essa palavra; como tem falado o rei meu senhor, assim fará o teu servo. E Simei habitou em Jerusalém muitos dias.
39 Sucedeu, porém, que, ao cabo de três anos, dois servos de Simei fugiram para Aquis, filho de Maaca, rei de Gate; e deram parte a Simei, dizendo: Eis que teus servos estão em Gate.
40 Então Simei se levantou, e albardou o seu jumento, e foi a Gate, ter com Aquis, em busca de seus servos; assim foi Simei, e trouxe os seus servos de Gate.
41 E disseram a Salomão como Simei fora de Jerusalém a Gate, e já tinha voltado.

sempre sobre Davi, sobre seus descendentes e o seu trono".
34 Então Benaia, filho de Joiada, voltou ao Tabernáculo e matou Joabe; e ele foi sepultado ao lado de sua casa no campo.
35 Então o rei nomeou Benaia, filho de Joiada, como comandante do exército, e Zadoque como sacerdote em lugar de Abiatar.
36 Depois o rei mandou chamar Simei e lhe ordenou: "Construa uma casa para você aqui em Jerusalém, e não dê um passo para fora da cidade.
37 No momento em que você for além do córrego de Cedrom, você será morto; e será responsável pela sua morte".
38 Simei respondeu ao rei: "A ordem do meu senhor, o rei, é boa! O seu servo obedecerá!" E Simei morou em Jerusalém durante longo tempo.
39 Porém três anos mais tarde, dois dos escravos de Simei fugiram e foram para a casa de Aquis, rei de Gate. Quando Simei ouviu dizer que seus escravos estavam em Gate,
40 selou um jumento e foi a Gate falar com o rei Aquis para encontrar os seus escravos, e os levou de volta para Jerusalém.
41 Quando Salomão soube que Simei havia saído de Jerusalém e ido a Gate e havia voltado a Jerusalém,

o Senhor dará paz para sempre a Davi, à sua descendência, à sua dinastia e ao seu trono.
34 Então Benaia, filho de Joiada, atacou Joabe e o matou. Ele foi sepultado em sua propriedade, no deserto.
35 Em lugar dele, como comandante do exército, o rei nomeou Benaia, filho de Joiada; e nomeou o sacerdote Zadoque no lugar de Abiatar.
36 Depois disso, o rei mandou chamar Simei e lhe disse: Faze para ti uma casa em Jerusalém, habita aí e daí não saias para lugar algum,
37 porque, no dia em que saíres e atravessares o ribeiro de Cedrom, certamente morrerás. Pagarás com teu próprio sangue.
38 Simei respondeu ao rei: Está bem! Como disse o rei, meu senhor, assim fará o teu servo. E Simei habitou em Jerusalém por muito tempo.
39 Mas, depois de três anos, dois servos de Simei fugiram para Áquis, filho de Maacá, rei de Gate. E disseram a Simei: Os teus servos estão em Gate.
40 Simei se levantou, selou o seu jumento e foi a Gate encontrar-se com Áquis, à procura dos seus servos; assim foi Simei e os trouxe de Gate.
41 Salomão foi avisado de que Simei havia saído de Jerusalém para ir a Gate e já havia voltado.

à sua descendência, e à sua casa, e ao seu trono dê Jeová paz para sempre.
34 Subiu Benaia, filho de Joiada, agrediu a Joabe e matou-o. Joabe foi sepultado em sua casa, no deserto.
35 Em lugar dele, constituiu o rei por general do exército a Benaia, filho de Joiada, e, em lugar de Abiatar, constituiu o rei por sacerdote a Zadoque.

Simei é proibido de sair de Jerusalém

36 Mandou o rei também chamar a Simei e disse-lhe: Edifica-te uma casa em Jerusalém e habita aí; daí não saias nem para uma nem para outra parte.
37 Pois fica sabendo que, no dia em que saíres e passares a torrente de Cedrom, sem falta hás de morrer. O teu sangue recairá sobre a tua cabeça.
38 Respondeu Simei ao rei: Boa é essa palavra. Como disse o rei, meu senhor, assim fará o teu servo. Simei habitou em Jerusalém muitos dias.
39 Ao fim de três anos, fugiram dois dos servos de Simei para Aquis, filho de Maaca, rei de Gate. Disseram a Simei: Eis que os teus servos estão em Gate.
40 Levantou-se Simei, albardou o seu jumento e foi a Gate ter com Aquis, em busca dos seus servos; assim foi Simei e trouxe de Gate os seus servos.
41 Avisou-se a Salomão que Simei tinha ido de Jerusalém a Gate e que tinha voltado.

42 Então, mandou o rei chamar a Simei e lhe disse: Não te fiz eu jurar pelo SENHOR e não te protestei, dizendo: No dia em que saíres para uma ou outra parte, fica sabendo que serás morto? E tu me disseste: Boa é essa palavra que ouvi.

43 Por que, pois, não guardaste o juramento do SENHOR, nem a ordem que te dei?

44 Disse mais o rei a Simei: Bem sabes toda a maldade que o teu coração reconhece que fizeste a Davi, meu pai; pelo que o SENHOR te fez recair sobre a cabeça a tua maldade.

45 Mas o rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi, mantido perante o SENHOR, para sempre.

46 O rei deu ordem a Benaia, filho de Joiada, o qual saiu e arremeteu contra ele, de sorte que morreu; assim se firmou o reino sob o domínio de Salomão.

1 Reis 3

Salomão casa com a filha de Faraó

1 Salomão aparentou-se com Faraó, rei do Egito, pois tomou por mulher a filha de Faraó e a trouxe à Cidade de Davi, até que acabasse de edificar a sua casa, e a Casa do SENHOR, e a muralha à roda de Jerusalém.

2 Entretanto, o povo oferecia sacrifícios sobre os altos, porque até àqueles dias ainda não se tinha edificado casa ao nome do SENHOR.

42 Então o rei mandou chamar a Simei, e disse-lhe: Não te conjurei eu pelo Senhor, e protestei contra ti, dizendo: No dia em que saíres para uma ou outra parte, sabe de certo que, sem dúvida, morrerás? E tu me disseste: Boa é essa palavra que ouvi.

43 Por que, pois, não guardaste o juramento do Senhor, nem a ordem que te dei?

44 Disse mais o rei a Simei: Bem sabes tu toda a maldade que o teu coração reconhece, que fizeste a Davi, meu pai; pelo que o Senhor fez recair a tua maldade sobre a tua cabeça.

45 Mas o rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi será confirmado perante o Senhor para sempre.

46 E o rei mandou a Benaia, filho de Joiada, o qual saiu, e arremeteu contra ele, de modo que morreu; assim foi confirmado o reino na mão de Salomão.

1 Reis 3

1 E Salomão se aparentou com Faraó, rei do Egito; e tomou a filha de Faraó, e a trouxe à cidade de Davi, até que acabasse de edificar a sua casa, e a casa do SENHOR, e a muralha de Jerusalém em redor.

2 Entretanto, o povo sacrificava sobre os altos; porque até àqueles dias ainda não se havia edificado casa ao nome do Senhor.

42mandou chamá-lo e lhe perguntou: “Não fiz você jurar pelo Senhor e não lhe dei a ordem: No dia em que sair para outro lugar, saiba que você morrerá? E você respondeu: ‘Esta ordem é boa! Farei como o rei diz’.

43Então por que não cumpriu sua palavra e não obedeceu à minha ordem?

44E que dizer sobre todas as coisas más que você fez a meu pai, o rei Davi? Que o Senhor faça cair a sua vingança sobre a sua cabeça.

45Mas que eu receba as ricas bênçãos, e que um dos filhos de Davi sempre se assente no seu trono”.

46Então, por ordem do rei, Benaia, filho de Joiada, levou Simei para fora e o matou. Assim ficou consolidado o domínio de Salomão sobre o reino.

1 Reis 3

1Salomão fez um trato com o faraó, rei do Egito, e se casou com a sua filha. Ele trouxe a mulher à Cidade de Davi, até terminar a construção de seu palácio e da casa do Senhor, e do muro ao redor de Jerusalém.

2Nessa época, o povo de Israel oferecia seus sacrifícios sobre altares feitos nas montanhas, porque o templo em honra ao nome do Senhor ainda não tinha sido construído.

42Então, o rei mandou chamar Simei e lhe disse: Não te fiz jurar pelo Senhor e não te adverti, dizendo: No dia em que saíres para qualquer parte, certamente morrerás? E tu me disseste: Essa palavra é boa. Eu a atenderei.

43Por que, então, não guardaste o juramento do Senhor e a ordem que te dei?

44 E disse-lhe mais: Tu bem sabes, e o teu coração reconhece, toda a maldade que fizeste a Davi, meu pai. Por isso, o Senhor fará recair sobre ti a tua culpa.

45 Mas o rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi será confirmado perante o Senhor para sempre.

46 Então, o rei deu ordem a Benaia, filho de Joiada, que atacou Simei, e ele morreu. Assim foi confirmado o reino na mão de Salomão.

1 Reis 3

Salomão casa-se com a filha do faraó

1 Salomão associou-se ao faraó, rei do Egito, pois se casou com a filha dele e a levou para a Cidade de Davi, até que acabasse de edificar o seu palácio, a casa do Senhor e a muralha ao redor de Jerusalém.

2 O povo oferecia sacrifícios sobre os altares nas colinas, porque ainda não havia sido edificado o templo ao nome do Senhor.

42Então, mandou o rei chamar a Simei e lhe disse: Não te fiz eu jurar por Jeová e não te protestei, dizendo: Fica sabendo que, no dia em que saíres e andares onde quer que seja, sem falta hás de morrer? E tu me respondeste: Boa é essa palavra que acabo de ouvir.

43Por que não guardaste logo o juramento de Jeová, e a ordem que te dei?

44Disse mais o rei a Simei: Tu sabes, e o teu coração reconhece toda a maldade que fizeste a Davi, meu pai; por isso, Jeová te fará recair sobre a cabeça a tua maldade.

45O rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi será estabelecido perante Jeová, para sempre.

46O rei deu ordem a Benaia, filho de Joiada; este saiu e agrediu a Simei, de modo que morreu. Estabeleceu-se o reino na mão de Salomão.

1 Reis 3

Salomão casa com a filha de Faraó

1 Salomão aparentou-se com Faraó, rei do Egito, pois tomou por mulher a filha de Faraó e a levou para a Cidade de Davi, até que acabasse de edificar a sua casa, e a Casa de Jeová, e o muro à roda de Jerusalém.

2Entretanto, o povo oferecia sacrifícios sobre os altos, porque, até aqueles dias, não se tinha edificado casa ao nome de Jeová.

Salomão pede a Deus sabedoria
2 Crônicas 1.2-13

3 Salomão amava ao SENHOR, andando nos preceitos de Davi, seu pai; porém sacrificava ainda nos altos e queimava incenso.

4 Foi o rei a Gibeão para lá sacrificar, porque era o alto maior; ofereceu mil holocaustos Salomão naquele altar.

5 Em Gibeão, apareceu o SENHOR a Salomão, de noite, em sonhos. Disse-lhe Deus: Pede-me o que queres que eu te dê.

6 Respondeu Salomão: De grande benevolência usaste para com teu servo Davi, meu pai, porque ele andou contigo em fidelidade, e em justiça, e em retidão de coração, perante a tua face; mantiveste-lhe esta grande benevolência e lhe deste um filho que se assentasse no seu trono, como hoje se vê.

7 Agora, pois, ó SENHOR, meu Deus, tu fizeste reinar teu servo em lugar de Davi, meu pai; não passo de uma criança, não sei como conduzir-me.

8 Teu servo está no meio do teu povo que elegeste, povo grande, tão numeroso, que se não pode contar.

9 Dá, pois, ao teu servo coração compreensivo para julgar a teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e

3 E Salomão amava ao Senhor, andando nos estatutos de Davi seu pai; somente que nos altos sacrificava, e queimava incenso.

4 E foi o rei a Gibeom para lá sacrificar, porque aquele era o alto maior; mil holocaustos sacrificou Salomão naquele altar.

5 E em Gibeom apareceu o Senhor a Salomão de noite em sonhos; e disse-lhe Deus: Pede o que queres que eu te dê.

6 E disse Salomão: De grande beneficência usaste tu com teu servo Davi, meu pai, como também ele andou contigo em verdade, e em justiça, e em retidão de coração, perante a tua face; e guardaste-lhe esta grande beneficência, e lhe deste um filho que se assentasse no seu trono, como se vê neste dia.

7 Agora, pois, ó Senhor meu Deus, tu fizeste reinar a teu servo em lugar de Davi meu pai; e sou apenas um menino pequeno; não sei como sair, nem como entrar.

8 E teu servo está no meio do teu povo que elegeste; povo grande, que nem se pode contar, nem numerar, pela sua multidão.

9 A teu servo, pois, dá um coração entendido para julgar a teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o

3Salomão amava o Senhor e seguia todas as instruções de seu pai Davi, fora o fato de oferecer sacrifícios nas montanhas e queimar incenso ali.

4O mais famoso dos altares no topo do monte ficava em Gibeom. O rei Salomão foi para lá e ofereceu como sacrifício mil ofertas queimadas.

5Naquela noite, o Senhor apareceu a ele num sonho e disse: “Peça-me o que quiser, e eu darei a você!”

6Salomão respondeu: “O Senhor foi muito bondoso para com o seu servo, o meu pai Davi, porque ele foi honesto, verdadeiro e fiel ao Senhor e obedeceu aos seus mandamentos. E o Senhor continuou a mostrar grande bondade por ele, dando-lhe um filho para reinar em seu lugar.

7Agora, Senhor, meu Deus, o Senhor fez o seu servo reinar em lugar de meu pai Davi, mas eu sou como um menino pequeno que não sabe andar sozinho.

8E aqui está o seu servo no meio do seu povo escolhido, uma nação tão grande que nem se pode contar.

9Dá ao seu servo um coração compreensivo, de modo que eu possa governar bem o seu povo e prudentemente discernir entre o que é certo e o que é

3 Salomão amava o Senhor e andava nos estatutos de Davi, seu pai, exceto por oferecer sacrifícios e queimar incenso nos altares nas colinas.

Em sonho Salomão pede sabedoria

4 O rei foi oferecer sacrifícios em Gibeão, porque aquele era o principal dos altares. Salomão ofereceu mil holocaustos naquele altar.

5 Ali, o Senhor apareceu a Salomão de noite, em sonhos, e disse-lhe: Pede o que queres que eu te dê.

6 Salomão respondeu: Tu foste muito bondoso para com teu servo Davi, meu pai, porque ele andou diante de ti com fidelidade, justiça e retidão de coração; e tu conservaste esta grande bondade e lhe deste um filho que se assentasse no seu trono, como se vê neste dia.

7 Agora, ó Senhor, meu Deus, tu estabeleceste teu servo como rei em lugar de Davi, meu pai. Mas eu sou muito novo e não sei comandar o povo na guerra.

8 Teu servo está no meio do teu povo escolhido, povo grande, que nem se pode contar, nem numerar, de tão grande que é.

9 Dá a teu servo entendimento para julgar o teu povo, para discernir com sabedoria entre o bem e o mal; pois quem poderia julgar este teu povo tão numeroso?

3Salomão amava a Jeová, andando nos estatutos de seu pai Davi, exceto que ele oferecia sacrifícios e queimava incenso nos altos.

4 Foi o rei a Gibeão, para oferecer sacrifícios, porque aquele era o grande alto. Ofereceu Salomão mil holocaustos sobre aquele altar.

5Em Gibeão, apareceu Jeová a Salomão, em sonho de noite. Disse-lhe Deus: Pede-me o que queres que eu te dê.

6Respondeu Salomão: Tu usaste de grande misericórdia com meu pai Davi, teu servo, segundo ele andou diante de ti em verdade, e justiça, e em retidão de coração para contigo; guardaste-lhe esta grande misericórdia deste-lhe um filho que se assentasse no seu trono, como hoje está.

7Agora, ó Jeová, meu Deus, tu me fizeste reinar a mim em lugar de Davi, meu pai. Eu sou um menino pequenino; não sei sair, nem entrar.

8Teu servo está no meio de teu povo que escolheste, dum povo grande que nem se pode contar, nem reduzir a número pela multidão.

9Dá, pois, ao teu servo um coração dócil para poder julgar ao teu povo e para poder discernir entre o bem e o mal. Por que

o mal; pois quem poderia julgar a este grande povo?
10 Estas palavras agradaram ao SENHOR, por haver Salomão pedido tal coisa.

11 Disse-lhe Deus: Já que pediste esta coisa e não pediste longevidade, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos; mas pediste entendimento, para discernires o que é justo;

12 eis que faço segundo as tuas palavras: dou-te coração sábio e inteligente, de maneira que antes de ti não houve teu igual, nem depois de ti o haverá.

13 Também até o que me não pediste eu te dou, tanto riquezas como glória; que não haja teu igual entre os reis, por todos os teus dias.
14 Se andares nos meus caminhos e guardares os meus estatutos e os meus mandamentos, como andou Davi, teu pai, prolongarei os teus dias.

15 Despertou Salomão; e eis que era sonho. Veio a Jerusalém, pôs-se perante a arca da Aliança do SENHOR, ofereceu holocaustos, apresentou ofertas pacíficas e deu um banquete a todos os seus oficiais.

Salomão julga a causa de duas mulheres

mal; porque quem poderia julgar a este teu tão grande povo?
10 E esta palavra pareceu boa aos olhos do Senhor, de que Salomão pedisse isso.
11 E disse-lhe Deus: Porquanto pediste isso, e não pediste para ti muitos dias, nem pediste para ti riquezas, nem pediste a vida de teus inimigos; mas pediste para ti entendimento, para discernires o que é justo;
12 Eis que fiz segundo as tuas palavras; eis que te dei um coração tão sábio e entendido, que antes de ti igual não houve, e depois de ti igual não se levantará.
13 E também até o que não pediste te dei, assim riquezas como glória; de modo que não haverá um igual entre os reis, por todos os teus dias.
14 E, se andares nos meus caminhos, guardando os meus estatutos, e os meus mandamentos, como andou Davi teu pai, também prolongarei os teus dias.

15 E acordou Salomão, e eis que era sonho. E indo a Jerusalém, pôs-se perante a arca da aliança do Senhor, e sacrificou holocausto, e preparou sacrifícios pacíficos, e fez um banquete a todos os seus servos.

errado. Pois quem é capaz de julgar este seu grande povo?”
10O Senhor se agradou com o pedido de Salomão.

11Por isso Deus respondeu: “Já que você pediu sabedoria para governar o meu povo, e não uma vida longa ou riquezas para si, ou a morte dos seus inimigos, mas entendimento para discernir o que é justo,

12vou dar o que você me pediu! Vou dar um coração mais sábio e entendido do que o de qualquer outra pessoa nascida antes ou depois de você!

13E também vou dar o que você não pediu: riquezas e honra! Ninguém, em todo o mundo, será tão rico e famoso quanto você, pelo restante de sua vida!
14E eu darei a você uma vida longa se você me seguir e obedecer às minhas leis e aos meus mandamentos, como fez o seu pai Davi”.
15Então Salomão acordou e percebeu que tinha sido um sonho. Em seguida, ele voltou a Jerusalém e foi ao Tabernáculo. Lá ele se colocou diante da arca da aliança do Senhor e ofereceu sacrifícios de ofertas queimadas e ofertas de paz. Então convidou todos os seus oficiais para um grande banquete.

10O Senhor se agradou de Salomão ter pedido tal coisa.

11 Então, Deus lhe disse: Porque pediste isso e não pediste vida longa, nem riquezas, nem a vida de teus inimigos, mas pediste entendimento para discernires o que é justo,

12 eu atenderei o teu pedido e te darei sabedoria e entendimento, como nunca houve antes de ti e depois de ti nunca haverá.

13 Também te dou o que não pediste: riquezas e glória, de modo que durante tua vida não haverá rei igual a ti.

14 E mais: Se andares nos meus caminhos, obedecendo aos meus estatutos e aos meus mandamentos, como fazia Davi, teu pai, eu prolongarei os teus dias.

15 Então Salomão acordou e viu que era um sonho. Quando voltou a Jerusalém, ele se pôs diante da arca da aliança do Senhor, sacrificou holocaustos, preparou sacrifícios pacíficos e deu um banquete a todos os seus servos.

A sabedoria de Salomão na causa de duas mulheres

quem poderá julgar a este teu povo tão grande?
10Agradou ao Senhor essa oração, por ter Salomão pedido uma tal coisa.

11Disse-lhe Deus: Porquanto pediste essa coisa e não pediste muitos dias, nem riquezas, nem a vida dos teus inimigos, porém pediste entendimento para discernires o que é justo,

12eis que faço segundo as tuas palavras. Eis que te dou um coração sábio e entendido, de modo que, antes de ti, não houve quem te fosse semelhante, nem depois de ti se levantará teu igual.
13Também te dei o que me não pediste, a saber, riquezas e glória, de modo que não haverá nenhum dentre os reis semelhante a ti, por todos os teus dias.
14Se tu andares nos meus caminhos, guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, como andou teu pai Davi, prolongarei os teus dias.

15Então, despertou Salomão, e eis que era sonho. Tendo vindo a Jerusalém, pôs-se diante da arca da Aliança do Senhor, ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas e deu um banquete a todos os seus servos.

Salomão julga a causa de duas mulheres

16 Então, vieram duas prostitutas ao rei e se puseram perante ele.

17 Disse-lhe uma das mulheres: Ah! SENHOR meu, eu e esta mulher moramos na mesma casa, onde dei à luz um filho.

18 No terceiro dia, depois do meu parto, também esta mulher teve um filho. Estávamos juntas; nenhuma outra pessoa se achava conosco na casa; somente nós ambas estávamos ali.
19 De noite, morreu o filho desta mulher, porquanto se deitara sobre ele.

20 Levantou-se à meia-noite, e, enquanto dormia a tua serva, tirou-me a meu filho do meu lado, e o deitou nos seus braços; e a seu filho morto deitou-o nos meus.

21 Levantando-me de madrugada para dar de mamar a meu filho, eis que estava morto; mas, reparando nele pela manhã, eis que não era o filho que eu dera à luz.

22 Então, disse a outra mulher: Não, mas o vivo é meu filho; o teu é o morto. Porém esta disse: Não, o morto é teu filho; o meu é o vivo. Assim falaram perante o rei.

23 Então, disse o rei: Esta diz: Este que vive é meu filho, e teu filho é o morto; e esta outra diz: Não, o morto é teu filho, e o meu filho é o vivo.

16 Então vieram duas mulheres prostitutas ao rei, e se puseram perante ele.

17 E disse-lhe uma das mulheres: Ah! senhor meu, eu e esta mulher moramos numa casa; e tive um filho, estando com ela naquela casa.
18 E sucedeu que, ao terceiro dia, depois do meu parto, teve um filho também esta mulher; estávamos juntas; nenhum estranho estava conosco na casa; somente nós duas naquela casa.
19 E de noite morreu o filho desta mulher, porquanto se deitara sobre ele.

20 E levantou-se à meia-noite, e tirou o meu filho do meu lado, enquanto dormia a tua serva, e o deitou no seu seio; e a seu filho morto deitou no meu seio.

21 E, levantando-me eu pela manhã, para dar de mamar a meu filho, eis que estava morto; mas, atentando pela manhã para ele, eis que não era meu filho, que eu havia tido.

22 Então disse a outra mulher: Não, mas o vivo é meu filho, e teu filho o morto. Porém esta disse: Não, por certo, o morto é teu filho, e meu filho o vivo. Assim falaram perante o rei.

23 Então disse o rei: Esta diz: Este que vive é meu filho, e teu filho o morto; e esta outra diz: Não, por certo, o morto é teu filho e meu filho o vivo.

16Logo depois disso, duas prostitutas compareceram diante do rei para ele resolver uma discussão entre elas.

17Uma delas disse: “Meu senhor! Nós moramos na mesma casa. Eu dei à luz um filho, e ela estava comigo na casa.

18Quando ele estava com três dias, esta mulher também deu à luz um filho. Não havia ninguém mais em casa.

19Mas o bebê dela morreu durante a noite quando ela, dormindo, se deitou sobre ele.
20Então ela se levantou de noite e tirou o meu filho do meu lado enquanto eu, sua serva, dormia, e o colocou do lado dela. Em seguida colocou o filho dela, que estava morto, ao meu lado.

21No meio da noite, quando quis dar de mamar ao meu filho, ele estava morto! Mas quando ficou claro o dia, eu vi que não era o filho que eu dera à luz”.

22Então a outra mulher disse: “Certamente que o filho era dela, e o filho vivo era o meu”. “Não”, disse a primeira mulher, “o morto era o seu, e o vivo era o meu”. E assim elas discutiam diante do rei.
23Então disse o rei: “Vamos esclarecer as coisas: As duas reclamam a criança viva, e cada uma diz que a criança morta pertence à outra”.

16 Depois disso, duas prostitutas vieram à presença do rei.

17Uma das mulheres lhe disse: Ah, meu senhor! Eu e esta mulher moramos na mesma casa; e, quando estava com ela naquela casa, eu tive um filho.

18Três dias depois do meu parto, ela também teve um filho. Estávamos juntas, e ninguém mais estava conosco na casa. Somente nós duas estávamos ali.

19Durante a noite, o filho desta mulher morreu, porque ela se deitou sobre ele.
20Mas ela se levantou durante a noite, enquanto esta tua serva dormia, tirou o meu filho do meu lado e o colocou ao seu lado. Então, pegou seu filho morto e o acomodou ao meu lado.

21Quando me levantei pela manhã, para dar de mamar a meu filho, ele estava morto; mas, na claridade do dia, notei que não era o filho que eu dera à luz.

22Então, a outra mulher disse: O menino vivo é o meu filho, e o teu filho é o que morreu. Mas a primeira afirmava: Não! O que morreu é o teu filho; o meu filho é o vivo. Assim elas discutiam na frente do rei.
23Então, o rei disse: Esta diz: O que está vivo é o meu filho, e teu filho é o que morreu; mas a outra diz: Não! O que morreu é o teu filho; o meu filho é o vivo.

16Vieram ter com o rei duas mulheres prostitutas e puseram-se diante dele.

17Disse-lhe uma das mulheres: Ah! Meu senhor! Eu e esta mulher moramos na mesma casa. Dei à luz um filho, estando ela comigo.
18Três dias depois de ter eu dado à luz, também esta mulher deu à luz um filho. Nós estávamos juntas; nenhuma outra pessoa estava conosco na casa, somente nós estávamos ali.
19Durante a noite, morreu o filho desta mulher, porque se deitara sobre ele.

20Levantando-se ela à meia noite, enquanto dormia a tua escrava, tirou-me do lado a meu filho, e deitou-o no seu seio, e a seu filho morto deitou-o no meu seio.

21Levantando-me eu pela manhã, para dar de mamar a meu filho, eis que estava ele morto; mas, depois de eu o ter examinado de dia, eis que não era ele o filho que me nascera.
22A outra mulher respondeu: Não é assim; mas o vivo é meu filho, e o morto é o teu. A primeira replicou: Não; mas o morto é teu filho, e o vivo é o meu. Assim falavam diante do rei.
23Disse o rei: Esta diz: O que está vivo é meu filho, e o teu é o morto; e a outra responde: Não, mas teu filho é o morto, e o meu é o vivo.

24 Disse mais o rei: Trazei-me uma espada. Trouxeram uma espada diante do rei.

25 Disse o rei: Dividi em duas partes o menino vivo e dai metade a uma e metade a outra.

26 Então, a mulher cujo filho era o vivo falou ao rei (porque o amor materno se aguçou por seu filho) e disse: Ah! SENHOR meu, dai-lhe o menino vivo e por modo nenhum o mateis. Porém a outra dizia: Nem meu nem teu; seja dividido.

27 Então, respondeu o rei: Dai à primeira o menino vivo; não o mateis, porque esta é sua mãe.

28 Todo o Israel ouviu a sentença que o rei havia proferido; e todos tiveram profundo respeito ao rei, porque viram que havia nele a sabedoria de Deus, para fazer justiça.

1 Reis 4

Os oficiais de Salomão

1 O rei Salomão reinou sobre todo o Israel.

2 Eram estes os seus homens principais: Azarias, filho de Zadoque, o principal.

3 Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, eram secretários; Josafá, filho de Ailude, era o cronista;

24 Disse mais o rei: Trazei-me uma espada. E trouxeram uma espada diante do rei.

25 E disse o rei: Dividi em duas partes o menino vivo; e dai metade a uma, e metade a outra.

26 Mas a mulher, cujo filho era o vivo, falou ao rei (porque as suas entranhas se lhe enterneceram por seu filho), e disse: Ah! senhor meu, dai-lhe o menino vivo, e de modo nenhum o mateis. Porém a outra dizia: Nem teu nem meu seja; dividi-o.

27 Então respondeu o rei, e disse: Dai a esta o menino vivo, e de maneira nenhuma o mateis, porque esta é sua mãe.

28 E todo o Israel ouviu o juízo que havia dado o rei, e temeu ao rei; porque viram que havia nele a sabedoria de Deus, para fazer justiça.

1 Reis 4

1 Assim foi Salomão rei sobre todo o Israel.

2 E estes eram os príncipes que tinha: Azarias, filho de Zadoque, sacerdote;

3 Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, secretários; Jeosafá, filho de Ailude, cronista;

24E o rei ordenou: “Tragam-me uma espada”. E trouxeram uma espada para o rei.

25Ele disse: “Cortem a criança viva ao meio e deem metade a uma e metade à outra mulher!”

26A mulher que realmente era a mãe da criança e que amava muito seu filho, clamou: “Oh, não, meu senhor! Dê a ela a criança viva. Não matem o menino!” A outra mulher, porém, dizia: “Muito bem, ele não será nem seu nem meu; dividam o menino entre nós duas”.

27Então o rei disse: “Deem a criança à mulher que deseja que ele viva, pois ela é a mãe!”

28A notícia da decisão do rei se espalhou depressa por todo o país, e todas as pessoas ficaram admiradas e passaram a respeitálo, porque reconheceram a grande sabedoria que Deus tinha dado a Salomão para fazer justiça.

1 Reis 4

1Salomão foi rei sobre todo o povo de Israel.

2Estes foram os seus principais assessores: Azarias, filho de Zadoque, era o sumo sacerdote;

3Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, eram secretários; Josafá, filho de Ailude, era quem escrevia a história dos acontecimentos e era encarregado dos arquivos;

24E o rei disse mais: Trazei-me uma espada. E trouxeram-lhe uma espada.

25O rei disse: Cortai em duas partes o menino vivo e dai metade a uma e metade a outra.

26 Mas a mãe do menino vivo, movida pelo amor materno, falou ao rei: Ah, meu senhor! Dai-lhe o menino vivo, mas não o mateis. A outra, porém, disse: Ele não será meu, nem teu; podeis dividi-lo.

27Então, o rei decidiu: Dai à primeira o menino vivo e não o mateis. Ela é a mãe.

28 Todo o Israel ouviu a sentença do rei e passou a respeitá-lo, porque viu que ele tinha a sabedoria de Deus para julgar.

1 Reis 4

Os líderes do reino de Salomão

1 Assim, Salomão reinou sobre todo o Israel.

2 Estes eram seus líderes: Azarias, filho de Zadoque, era sacerdote;

3 Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, secretários; Josafá, filho de Ailude, cronista;

24Disse, pois, o rei: Trazei-me uma espada. Trouxeram uma espada diante do rei.

25Dividi, disse o rei, em duas partes o menino que está vivo e dai metade a uma e metade a outra.

26Então, a mulher de quem era o filho que estava vivo falou ao rei (porque as suas entranhas se lhe enterneceram por seu filho.): Ah! Meu senhor! Dai-lhe a ela o menino que está vivo e de modo nenhum o mateis. A outra, porém, disse: Não será ele nem meu nem teu; dividi-o.

27Respondeu o rei: Dai a esta o menino vivo e de modo nenhum o mateis; esta é sua mãe.

28Todo o Israel ouviu a sentença que o rei havia proferido; tiveram medo do rei, porque viram que estava nele a sabedoria de Deus, para fazer justiça.

1 Reis 4

Os príncipes de Salomão e a grandeza do seu reino

1O rei Salomão reinou sobre todo o Israel.

2Estes eram os príncipes que tinha: Azarias, filho de Zadoque, era sacerdote;

3Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, secretários; Josafá, filho de Ailude, era o cronista;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Benaia, filho de Joiada, era comandante do exército; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes;

5 Azarias, filho de Natã, era intendente-chefe; Zabude, filho de Natã, ministro, amigo do rei;

6 Aisar, mordomo; Adonirão, filho de Abda, superintendente dos que trabalhavam forçados.

7 Tinha Salomão doze intendentes sobre todo o Israel, que forneciam mantimento ao rei e à sua casa; cada um tinha de fornecer durante um mês do ano.

8 São estes os seus nomes: Ben-Hur, nas montanhas de Efraim;

9 Ben-Dequer, em Macaz, Saalabim, Bete-Semes, Elom e Bete-Hanã;

10 Ben-Hesede, em Arubote; a este pertencia também Socó e toda a terra de Héfer;

11 Ben-Abinadabe tinha toda a cordilheira de Dor; Tafate, filha de Salomão, era sua mulher.

12 Baaná, filho de Ailude, tinha a Taanaque, e a Megido, e a toda a Bete-Seã, que está junto a Zaretã, abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, até além de Jocmeão.

13 Ben-Geber, em Ramote-Gileade; tinha este as aldeias de Jair, filho de Manassés,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 Benaia, filho de Joiada, sobre o exército; e Zadoque e Abiatar eram sacerdotes;

5 E Azarias, filho de Natã, sobre os provedores; e Zabude, filho de Natã, oficial-mor, amigo do rei;

6 E Aisar, mordomo; Adonirão, filho de Abda, sobre o tributo.

7 E tinha Salomão doze oficiais sobre todo o Israel, que proviam ao rei e à sua casa; e cada um tinha que abastecê-lo por um mês no ano.

8 E estes são os seus nomes: Ben-Hur, nas montanhas de Efraim;

9 Ben-Dequer em Macaz, e em Saalbim, e em Bete-Semes, e em Elom, e em Bete-Hanã;

10 Ben-Hesede em Arubote; também este tinha a Socó e a toda a terra de Hefer;

11 Ben-Abinadabe em todo o termo de Dor; tinha este a Tafate, filha de Salomão, por mulher;

12 Baana, filho de Ailude, tinha a Taanaque, e a Megido, e a toda a Bete-Seã, que está junto a Zaretã, abaixo de Jizreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, para além de Jocmeão;

13 O filho de Geber, em Ramote de Gileade; tinha este as aldeias de Jair, filho

NOVA BÍBLIA VIVA

4Benaia, filho de Joiada, era o comandante do exército; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes;

5Azarias, filho de Natã, cuidava dos negócios do governo e era o chefe dos administradores dos distritos; Zabude, filho de Natã, era o sacerdote e conselheiro pessoal do rei;

6Aisar era o encarregado geral do palácio; Adonirão, filho de Abda, era o encarregado dos trabalhos forçados.

7Salomão também nomeou doze administradores distritais, responsáveis por trazer alimento do povo para o rei e o seu palácio. Cada um deles fornecia mantimentos durante um mês do ano.

8Estes são os nomes dos doze administradores e dos seus distritos: Ben-Hur, da região montanhosa de Efraim;

9Ben-Dequer, em Macaz, Saalbim, Bete-Semes, Elom e Bete-Hanã;

10Ben-Hesede, em Arubote, Socó e toda a terra de Héfer;

11Ben-Abinadabe, casado com a princesa Tafate, filha de Salomão, nas terras altas de Dor;

12Baaná, filho de Ailude, em Taanaque, Megido, e toda Bete-Seã, perto de Zaretã, abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá e além de Jocmeão;

13Ben-Geder, em Ramote-Gileade, incluindo os povoados de Jair, filho de

ALMEIDA SÉCULO 21

4 Benaia, filho de Joiada, era chefe do exército; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes;

5 Azarias, filho de Natã, supervisionava os governadores; Zabude, filho de Natã, era sacerdote, amigo do rei;

6 Aisar, o mordomo; e Adonirão, filho de Abda, era encarregado dos trabalhos forçados.

7Salomão tinha doze governadores sobre todo o Israel, que supriam de mantimentos o rei e sua família. Cada um fornecia mantimentos para um mês no ano.

8 Estes eram os seus nomes: Ben-Hur, nos montes de Efraim.

9Ben-Dequer, em Macaz, Saalabim, Bete-Semes e Elom-Bete-Hanã;

10Ben-Hesede, em Arubote; este também tinha Socó e toda a terra de Hefer;

11 Ben-Abinadabe, em toda a região montanhosa de Dor; este era casado com Tafate, filha de Salomão;

12 Baaná, filho de Ailude, em Taanaque e Megido, e em toda a Bete-Seã, que está junto a Zaretã, abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, para além de Jocmeão;

13 o filho de Geber, em Ramote-Gileade; este tinha os povoados de Jair, filho de

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Benaia, filho de Joiada, era general do exército; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes;

5Azarias, filho de Natã, estava sobre os oficiais; Zabude, filho de Natã, era ministro de Estado e amigo do rei;

6Abisar era mordomo; e Adonirão, filho de Abda, estava sobre os que trabalhavam forçados.

7Salomão tinha doze oficiais sobre todo o Israel, que proviam de mantimentos o rei e sua casa; cada um tinha que fornecer mantimento para um mês no ano.

8São estes os seus nomes: Ben-Hur, na região montanhosa de Efraim;

9Ben-Dequer, em Macaz, Saalbim, Bete-Semes e Elom-Bete-Hanã;

10Ben-Hesede, em Arubote; a este pertencia Socó e toda a terra de Hefer;

11Ben-Abinadabe, no alto de Dor, o qual tinha por mulher a Tafate, filha de Salomão;

12Baaná, filho de Ailude, em Taanaque, e Megido, e em toda Bete-Seã, que está junto a Zaretã, debaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, para além de Jocmeão;

13Ben-Geder, em Ramote-Gileade; a este pertenciam as aldeias de Jair, filho de

as quais estão em Gileade; também tinha a região de Argobe, a qual está em Basã, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de bronze.
14 Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim;
15 Aimaás, em Naftali; também este tomou filha de Salomão por mulher, a saber, Basemate.
16 Baaná, filho de Husai, em Aser e Bealote;
17 Josafá, filho de Parua, em Issacar;
18 Simei, filho de Elá, em Benjamim;
19 Geber, filho de Uri, na terra de Gileade, a terra de Seom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã; e havia só um intendente nesta terra.

A prosperidade do reino de Salomão

20 Eram, pois, os de Judá e Israel muitos, numerosos como a areia que está ao pé do mar; comiam, bebiam e se alegravam.

21 Dominava Salomão sobre todos os reinos desde o Eufrates até à terra dos filisteus e até à fronteira do Egito; os quais pagavam tributo e serviram a Salomão todos os dias da sua vida.

22 Era, pois, o provimento diário de Salomão trinta coros de flor de farinha e sessenta coros de farinha;

23 dez bois cevados, vinte bois de pasto e cem carneiros, afora os veados, as gazelas, os corços e aves cevadas.

de Manassés, as quais estão em Gileade; também tinha o termo de Argobe, o qual está em Basã, sessenta grandes cidades, com muros e ferrolhos de cobre;
14 Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim.
15 Aimaás em Naftali; também este tomou a Basemate, filha de Salomão, por mulher;
16 Baaná, filho de Husai, em Aser e em Alote;
17 Jeosafá, filho de Parua, em Issacar;
18 Simei, filho de Elá, em Benjamim:
19 Geber, filho de Uri, na terra de Gileade, a terra de Siom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã; e só uma guarnição havia naquela terra.

20 Eram, pois, os de Judá e Israel muitos, como a areia que está junto ao mar em multidão, comendo, e bebendo, e alegrando-se.

21 E dominava Salomão sobre todos os reinos desde o rio até à terra dos filisteus, e até ao termo do Egito; os quais traziam presentes, e serviram a Salomão todos os dias da sua vida.

22 Era, pois, o provimento de Salomão cada dia, trinta coros de flor de farinha, e sessenta coros de farinha;

23 Dez bois cevados, e vinte bois de pasto, e cem carneiros; afora os veados e as

Manassés, em Gileade, e a região de Argobe, em Basã, incluindo sessenta grandes cidades cercadas de muros com barras de bronze nos portões;
14Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim;
15Aimaás, em Naftali, casado com a princesa Basemate, filha de Salomão;
16Baaná, filho de Husai, em Aser e Bealote;
17Josafá, filho de Parua, em Issacar;
18Simei, filho de Ela, em Benjamim;
19Geber, filho de Uri, em Gileade, incluindo os territórios de Seom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã. Havia um só administrador desse distrito.

20Nessa época, o povo de Israel e de Judá era tão numeroso como a areia da praia do mar; eles comiam, bebiam e se alegravam.

21O rei Salomão governava toda a região, desde o rio Eufrates até a terra dos filisteus, chegando até a fronteira do Egito. Esses povos conquistados dessas terras pagavam impostos a Salomão e continuaram a prestar serviços a ele durante o tempo em que viveu.
22Para a provisão diária do palácio, eram necessários trinta tonéis de farinha da melhor qualidade, sessenta tonéis de farinha comum,

23dez bois trazidos dos pastos de engorda, vinte bois de pasto comum, cem ovelhas e,

Manassés, que estão em Gileade; também tinha a região de Argobe, que está em Basã, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de bronze:
14Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim;
15Aimaaz, em Naftali; este se casou com Basemate, filha de Salomão;
16Baaná, filho de Hasai, em Aser e em Alote;
17Josafá, filho de Paruá, em Issacar;
18Simei, filho de Elá, em Benjamim;
19 Geber, filho de Uri, na terra de Gileade, a terra de Siom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã; só havia um governador naquela terra.

20 O povo de Judá e de Israel era tão numeroso como a areia da praia; eles comiam, bebiam e se alegravam.

21 Salomão governava sobre todos os reinos, desde o rio até a terra dos filisteus e até a fronteira do Egito; eles pagavam tributo e serviram a Salomão todos os dias da sua vida.

22O suprimento diário de Salomão era de trinta coros da melhor farinha e sessenta coros de farinha;

23dez bois engordados, vinte bois de pasto e cem ovelhas, fora os veados, as gazelas, as cabras selvagens e as aves engordadas.

Manassés, as quais estão em Gileade, e também a região de Argobe, que é em Basã, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de bronze;
14Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim;
15Aimaás, em Naftali, o qual tomou por mulher a Basemate, filha de Salomão;
16Baaná, filho de Husai, em Aser e Alote;
17Josafá, filho de Parua, em Issacar;
18Simei, filho de Ela, em Benjamim;
19Geber, filho de Uri, na terra de Gileade, país de Seom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã; e era ele o único oficial que estava nessa terra.

20 Judá e Israel eram tão numerosos como a areia que está à beira do mar; comiam, e bebiam, e se alegravam.

21Salomão dominava sobre todos os reinos desde o rio até a terra dos filisteus e até o termo do Egito, os quais lhe pagavam tributo e o serviam todos os dias da sua vida.

22Os víveres para a mesa de Salomão eram cada dia trinta coros de flor de farinha e sessenta coros de farinha;

23dez bois cevados, e vinte bois tirados das pastagens, e cem ovelhas, afora veados, e gazelas, e cabras monteses, e aves cevadas.

24 Porque dominava sobre toda a região e sobre todos os reis aquém do Eufrates, desde Tifsa até Gaza, e tinha paz por todo o derredor.

25 Judá e Israel habitavam confiados, cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de Salomão.

26 Tinha também Salomão quarenta mil cavalos em estrebarias, para os seus carros, e doze mil cavaleiros.

27 Forneciam, pois, os intendentes provisões, cada um no seu mês, ao rei Salomão e a todos quantos lhe chegavam à mesa; coisa nenhuma deixavam faltar.

28 Também levavam a cevada e a palha para os cavalos e os ginetes, para o lugar onde estivesse o rei, segundo lhes fora prescrito.

A sabedoria de Salomão

29 Deu também Deus a Salomão sabedoria, grandíssimo entendimento e larga inteligência como a areia que está na praia do mar.

30 Era a sabedoria de Salomão maior do que a de todos os do Oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios.

31 Era mais sábio do que todos os homens, mais sábio do que Etã, ezraíta, e do que Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol; e

cabras montesas, e os corços, e aves cevadas.

24 Porque dominava sobre tudo quanto havia do lado de cá do rio, Tifsa até Gaza, sobre todos os reis do lado de cá do rio; e tinha paz de todos os lados em redor dele.

25 E Judá e Israel habitavam seguros, cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de Salomão.

26 Tinha também Salomão quarenta mil estrebarias de cavalos para os seus carros, e doze mil cavaleiros.

27 Proviam, pois, estes provedores, cada um no seu mês, ao rei Salomão e a todos quantos se chegaram à mesa do rei Salomão; coisa nenhuma deixavam faltar.

28 E traziam a cevada e a palha para os cavalos e para os ginetes, para o lugar onde estava, cada um segundo o seu cargo.

29 E deu Deus a Salomão sabedoria, e muitíssimo entendimento, e largueza de coração, como a areia que está na praia do mar.

30 E era a sabedoria de Salomão maior do que a sabedoria de todos os do oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios.

31 E era ele ainda mais sábio do que todos os homens, e do que Etã, ezraíta, e Hemã,

de tempos em tempos, veados, gazelas, corças e aves escolhidas.

24 Salomão dominava sobre todos os reinos a oeste do rio Eufrates, desde Tifsa até Gaza. E havia paz em toda a terra em volta.

25 Durante a vida de Salomão, toda a terra de Judá e de Israel viveu em paz e segurança de uma ponta do país até a outra; e cada família tinha as suas videiras e figueiras.

26 Salomão possuía quatro mil cocheiras para cavalos de carros de guerra e empregava doze mil homens que conduziam os carros.

27 Cada mês um dos administradores de distrito fornecia provisão para o rei Salomão e para o pessoal que comia à sua mesa. Eles cuidavam para que não faltasse nada.

28 Também forneciam a cevada e a palha para os cavalos dos carros de guerra do rei que estavam nos estábulos e para os outros animais.

29 Deus concedeu a Salomão grande sabedoria e entendimento, e um conhecimento tão vasto quanto a areia do mar.

30 Na verdade, a sabedoria de Salomão era maior do que a de qualquer sábio do oriente, inclusive dos sábios do Egito.

31 Ele era mais sábio do que qualquer outro homem; mais sábio do que Etã, o ezraíta; mais sábio do que Hemã, Calcol e Darda,

24 Pois ele governava sobre toda a região e sobre todos os reis a oeste do rio, desde Tifsa até Gaza; e prevalecia a paz por toda região em redor.

25 Judá e Israel habitavam seguros, de Dã até Berseba, cada um sob a sua videira e a sua figueira, durante a vida de Salomão.

26 Salomão tinha também quatro mil cocheiras para os cavalos dos seus carros e doze mil cavaleiros.

27 A cada mês, um governador supria de mantimentos o rei Salomão e todos os que dependiam do seu sustento; não deixavam faltar nada.

28 Também levavam a quantia determinada de cevada e palha para o lugar onde estavam os cavalos e os corcéis.

A sabedoria de Salomão

29 Deus deu a Salomão sabedoria e muito entendimento. O seu conhecimento era extenso como a areia da praia.

30 A sabedoria de Salomão era maior do que a de todos os do oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios.

31 Ele era mais sábio do que qualquer homem; mais sábio do que Etã, o ezraíta, e do que Hemã, Calcol e Darda, filhos de

24 Pois dominava ele sobre toda a região e sobre todos os reis aquém do rio, desde Tifsa até Gaza, e tinha paz por todo o derredor.

25 Em Judá e Israel, habitava cada qual em segurança, debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, por todos os dias de Salomão.

26 Salomão tinha quarenta mil manjedouras de cavalos para os seus carros e doze mil cavaleiros.

27 Os sobreditos oficiais, cada qual no seu mês, proviam de mantimentos o rei Salomão e todos os que chegavam à sua mesa; coisa nenhuma deixavam faltar.

28 Também levavam cevada e palha para os cavalos e ginetes para o lugar em que estava o rei, cada um segundo o seu cargo.

A sabedoria de Salomão

29 Deu também Deus a Salomão sabedoria e entendimento em alto grau e conhecimentos múltiplos, como a areia que está à beira do mar.

30 A sabedoria de Salomão excedia à de todos os filhos do Oriente e a toda a sabedoria do Egito.

31 Era mais sábio do que todos os homens, mais sábio do que Etã, ezraíta, e do que Hemã, e do que Calcol, e do que Darda,

correu a sua fama por todas as nações em redor.
32 Compôs três mil provérbios, e foram os seus cânticos mil e cinco.

33 Discorreu sobre todas as plantas, desde o cedro que está no Líbano até ao hissopo que brota do muro; também falou dos animais e das aves, dos répteis e dos peixes.

34 De todos os povos vinha gente a ouvir a sabedoria de Salomão, e também enviados de todos os reis da terra que tinham ouvido da sua sabedoria.

1 Reis 5

Salomão faz aliança com Hirão

2 Crônicas 2.1-16

1 Enviou também Hirão, rei de Tiro, os seus servos a Salomão (porque ouvira que ungiram a Salomão rei em lugar de seu pai), pois Hirão sempre fora amigo de Davi.
2 Então, Salomão enviou mensageiros a Hirão, dizendo:

3 Bem sabes que Davi, meu pai, não pôde edificar uma casa ao nome do SENHOR, seu Deus, por causa das guerras com que o envolveram os seus inimigos, até que o SENHOR lhos pôs debaixo dos pés.

4 Porém a mim o SENHOR, meu Deus, me tem dado descanso de todos os lados; não há nem inimigo, nem adversidade alguma.

e Calcol, e Darda, filhos de Maol; e correu o seu nome por todas as nações em redor.
32 E disse três mil provérbios, e foram os seus cânticos mil e cinco.

33 Também falou das árvores, desde o cedro que está no Líbano até ao hissopo que nasce na parede; também falou dos animais e das aves, e dos répteis e dos peixes.

34 E vinham de todos os povos a ouvir a sabedoria de Salomão, e de todos os reis da terra que tinham ouvido da sua sabedoria.

1 Reis 5

1 E enviou Hirão, rei de Tiro, os seus servos a Salomão (porque ouvira que ungiram a Salomão rei em lugar de seu pai), porquanto Hirão sempre tinha amado a Davi.

2 Então Salomão mandou dizer a Hirão:

3 Bem sabes tu que Davi, meu pai, não pôde edificar uma casa ao nome do Senhor seu Deus, por causa da guerra com que o cercaram, até que o Senhor pôs seus inimigos debaixo das plantas dos seus pés.

4 Porém agora o Senhor meu Deus me tem dado descanso de todos os lados; adversário não há, nem algum mau encontro.

filhos de Maol; e ficou famoso entre todas as nações vizinhas.
32Ele foi autor de três mil provérbios e escreveu mil e cinco canções.
33Foi um grande estudioso da natureza e tinha muito interesse nos animais, nos pássaros, nas serpentes, nos peixes e nas árvores, desde os grandes cedros do Líbano até a pequena planta de hissopo que cresce nas fendas dos muros.
34E os reis de todas as nações ouviram falar da sabedoria de Salomão e enviaram seus representantes a ele em busca de conselho.

1 Reis 5

1Hirão, rei de Tiro, sempre havia sido um grande amigo de Davi; por isso, quando soube que Salomão, filho de Davi, era o novo rei de Israel, mandou representantes para felicitá-lo.
2Salomão enviou a seguinte mensagem para Hirão:
3"Você bem sabe que meu pai Davi não pôde construir uma casa ao nome do Senhor, o seu Deus, por causa das numerosas guerras que travou, e ele ficou esperando que o Senhor colocasse os seus inimigos debaixo dos seus pés.
4Mas agora, o Senhor, o meu Deus, deu paz a Israel com os vizinhos de todos os lados; não tenho inimigos estrangeiros, nem revoltas dentro do país.

Maol; e a sua fama correu por todas as nações vizinhas.
32 Ele proferiu três mil provérbios e compôs mil e cinco cânticos.

33Dissertou a respeito das plantas, desde o cedro do Líbano até o hissopo que brota da parede. Também dissertou sobre os animais, as aves, os répteis e os peixes.

34 Vinha gente de todos os povos para ouvir a sabedoria de Salomão; eram enviados por todos os reis da terra que tinham ouvido falar de sua sabedoria.

1 Reis 5

Salomão faz aliança com o rei Hirão

1 Hirão, rei de Tiro, enviou os seus subordinados a Salomão, quando ouviu que o haviam ungido rei em lugar de seu pai; porque Hirão havia sido sempre muito amigo de Davi.

2 Então Salomão mandou dizer a Hirão:

3 Tu sabes que meu pai Davi não pôde edificar um templo ao nome do Senhor, seu Deus, por causa das guerras que o cercaram, até que o Senhor lhe pôs os inimigos sob os pés.

4 Mas o Senhor, meu Deus, me tem dado descanso de todos os lados: não tenho adversário, nem sofremos ameaça alguma.

filhos de Maol. Correu a sua fama por todas as nações circunvizinhas.
32Falou também três mil provérbios, e foram os seus cânticos mil e cinco.

33Tratou de todas as árvores, desde o cedro que está no Líbano até o hissopo que sai da parede; tratou também dos animais, e das aves, e dos répteis, e dos peixes.

34De todos os povos vinham pessoas a ouvir a sabedoria de Salomão, da parte de todos os reis que tinham ouvido da sua sabedoria.

1 Reis 5

Salomão faz aliança com Hirão, rei de Tiro

1Enviou também Hirão, rei de Tiro, os seus servos a Salomão, porque ouvira que ele tinha sido ungido rei em lugar de seu pai. Pois Hirão fora sempre muito amigo de Davi.

2Salomão mandou dizer a Hirão:

3Tu sabes que Davi, meu pai, não pôde edificar uma casa ao nome de Jeová, seu Deus, por causa das guerras que lhe sobrevieram de todas as partes, até que Jeová lhe pôs debaixo dos pés os seus inimigos.

4Porém, agora, Jeová, meu Deus, me concedeu descanso de todos os lados; nem há adversário, nem mau encontro.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Pelo que intento edificar uma casa ao nome do SENHOR, meu Deus, como falou o SENHOR a Davi, meu pai, dizendo: Teu filho, que porei em teu lugar no teu trono, esse edificará uma casa ao meu nome.

6 Dá ordem, pois, que do Líbano me cortem cedros; os meus servos estarão com os teus servos, e eu te pagarei o salário destes segundo determinares; porque bem sabes que entre o meu povo não há quem saiba cortar a madeira como os sidônios.

7 Ouvindo Hirão as palavras de Salomão, muito se alegrou e disse: Bendito seja, hoje, o SENHOR, que deu a Davi um filho sábio sobre este grande povo.

8 Enviou Hirão mensageiros a Salomão, dizendo: Ouvi o que mandaste dizer. Farei toda a tua vontade acerca das madeiras de cedro e de cipreste.

9 Os meus servos as levarão desde o Líbano até ao mar, e eu as farei conduzir em jangadas pelo mar até ao lugar que me designares e ali as desamarrarei; e tu as receberás. Tu também farás a minha vontade, dando provisões à minha casa.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 E eis que eu intento edificar uma casa ao nome do Senhor meu Deus, como falou o Senhor a Davi, meu pai, dizendo: Teu filho, que porei em teu lugar no teu trono, ele edificará uma casa ao meu nome.

6 Dá ordem, pois, agora, que do Líbano me cortem cedros, e os meus servos estarão com os teus servos, e eu te darei o salário dos teus servos, conforme a tudo o que disseres; porque bem sabes tu que entre nós ninguém há que saiba cortar a madeira como os sidônios.

7 E aconteceu que, ouvindo Hirão as palavras de Salomão, muito se alegrou, e disse: Bendito seja hoje o Senhor, que deu a Davi um filho sábio sobre este tão grande povo.

8 E enviou Hirão a Salomão, dizendo: Ouvi o que me mandaste dizer. Eu farei toda a tua vontade acerca das madeiras de cedro e de cipreste.

9 Os meus servos as levarão desde o Líbano até ao mar, e eu as farei conduzir em jangadas pelo mar até ao lugar que me designares, e ali as desamarrarei; e tu as tomarás; tu também farás a minha vontade, dando sustento à minha casa.

NOVA BÍBLIA VIVA

5Por isso, estou com planos de construir uma casa para o Senhor, o meu Deus, exatamente como ele havia prescrito ao meu pai Davi: ‘O seu filho, a quem eu colocarei no seu trono, construirá uma casa em honra ao meu nome’.

6“Agora eu lhe peço que me ajude com este projeto. Peço que seus homens cortem para mim cedros do Líbano, e mandarei meus homens para trabalharem ao lado deles, e pagarei os seus homens o salário que você pedir; pois, como você bem sabe, ninguém em Israel corta madeira como vocês, sidônios!”

7Hirão ficou muito contente com a mensagem de Salomão e disse: “Louvado seja o Senhor, pois deu a Davi um filho sábio para ser o rei do grande povo de Israel”.

8Então ele mandou a seguinte resposta a Salomão: “Recebi a sua mensagem, e vou fazer conforme seu pedido no que se refere à madeira. Posso fornecer madeira de cedro e de pinho.

9Meus homens trarão as toras das montanhas do Líbano até o mar Mediterrâneo, e farão jangadas delas. Essas toras em forma de jangada irão flutuando ao longo da costa até o lugar que você indicar; depois, desmancharemos as jangadas e lhe entregaremos a madeira. Você pode me pagar com alimento para a minha casa”.

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Por isso, pretendo edificar um templo ao nome do Senhor, meu Deus, conforme o Senhor prometeu a meu pai Davi, dizendo: Teu filho, que estabelecerei no trono em teu lugar, edificará um templo ao meu nome.

6 Portanto, dá ordem para que se cortem cedros do Líbano para mim; os meus servos acompanharão os teus servos; eu te pagarei o salário dos teus servos, conforme tudo o que disseres; porque tu sabes que entre nós não há ninguém que saiba cortar madeira como os sidônios.

7 Quando ouviu as palavras de Salomão, Hirão se alegrou muito e disse: Bendito seja hoje o Senhor, que deu a Davi um filho sábio sobre este povo tão grande.

8Então, Hirão mandou dizer a Salomão: Recebi a tua mensagem. Atenderei o teu pedido a respeito das madeiras de cedro e de cipreste.

9 Os meus servos as levarão do Líbano até o litoral, e farei conduzi-las em jangadas pelo mar até o lugar que me designares; ali as desamarrarei, e tu as receberás. Em troca, tu atenderás o meu desejo, dando sustento ao meu palácio.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Eis que estou com a intenção de edificar uma casa ao nome de Jeová, meu Deus, conforme disse ele a meu pai Davi: Teu filho, que porei em teu lugar sobre o teu trono, ele há de edificar a casa ao meu nome.

6Dá ordem, agora, que do Líbano me cortem cedros; os meus servos estarão com os teus; e eu pagarei o salário dos teus servos, respeitando em tudo o que determinares. Pois tu sabes que entre nós não há quem saiba cortar madeira como os sidônios.

7Ao ouvir Hirão as palavras de Salomão, alegrou-se muito e disse: Bendito seja hoje Jeová, que deu a Davi um filho sábio sobre este grande povo!

8Hirão mandou dizer a Salomão: Eu ouvi o que me mandaste dizer; farei tudo o que desejas acerca das madeiras de cedro e de cipreste.

9Os meus servos as levarão do Líbano até o mar; eu delas farei jangadas para irem por mar até o lugar que me designares e ali as desmembrarei, e as receberás. Tu, da tua parte, cumprirás o meu desejo, dando sustento para minha casa.

10 Assim, deu Hirão a Salomão madeira de cedro e madeira de cipreste, segundo este queria.
11 Salomão deu a Hirão vinte mil coros de trigo, para sustento da sua casa, e vinte coros de azeite batido; e o fazia de ano em ano.
12 Deu o SENHOR sabedoria a Salomão, como lhe havia prometido. Havia paz entre Hirão e Salomão; e fizeram ambos entre si aliança.

Os preparativos para edificar o templo
2 Crônicas 2.17-18

13 Formou o rei Salomão uma leva de trabalhadores dentre todo o Israel, e se compunha de trinta mil homens.

14 E os enviava ao Líbano alternadamente, dez mil por mês; um mês estavam no Líbano, e dois meses, cada um em sua casa; e Adonirão dirigia a leva.

15 Tinha também Salomão setenta mil que levavam as cargas e oitenta mil que talhavam pedra nas montanhas,
16 afora os chefes-oficiais de Salomão, em número de três mil e trezentos, que dirigiam a obra e davam ordens ao povo que a executava.

17 Mandou o rei que trouxessem pedras grandes, e pedras preciosas, e pedras lavradas para fundarem a casa.

18 Lavravam-nas os edificadores de Salomão, e os de Hirão, e os giblitas; e

10 Assim deu Hirão a Salomão madeira de cedro e madeira de cipreste, conforme a toda a sua vontade.
11 E Salomão deu a Hirão vinte mil coros de trigo, para sustento da sua casa, e vinte coros de azeite batido; isto dava Salomão a Hirão anualmente.
12 Deu, pois, o Senhor a Salomão sabedoria, como lhe tinha falado; e houve paz entre Hirão e Salomão, e ambos fizeram acordo.

13 E o rei Salomão fez subir uma leva de gente dentre todo o Israel, e foi a leva de gente trinta mil homens;

14 E os enviava ao Líbano, cada mês, dez mil por turno; um mês estavam no Líbano, e dois meses cada um em sua casa; e Adonirão estava sobre a leva de gente.

15 Tinha também Salomão setenta mil que levavam as cargas, e oitenta mil que talhavam pedras nas montanhas,
16 Afora os chefes dos oficiais de Salomão, que estavam sobre aquela obra, três mil e trezentos, os quais davam as ordens ao povo que fazia aquela obra.

17 E mandou o rei que trouxessem pedras grandes, e pedras valiosas, pedras lavradas, para fundarem a casa.

18 E as lavraram os edificadores de Hirão, e os giblitas; e preparavam a madeira e as pedras para edificar a casa.

10Assim Hirão cortou para Salomão tanta madeira de cedro e de pinho quanta ele desejou,
11e como pagamento Salomão mandou a ele cada ano vinte mil tonéis de trigo para sustento de sua casa e vinte mil tonéis de azeite puro de oliveira.
12O Senhor deu a Salomão grande sabedoria, exatamente como lhe havia prometido. Hirão e Salomão fizeram um tratado de paz.

13Então Salomão chamou trinta mil trabalhadores de todo o Israel,

14e mandou esses homens ao Líbano, em grupos de dez mil por mês, de modo que cada homem passava um mês no Líbano e dois meses em casa. Adonirão era o chefe geral desse acampamento de trabalho.
15Além desses, Salomão tinha setenta mil operários, oitenta mil cortadores de pedra na região das montanhas,

16e três mil e trezentos chefes de turmas que supervisionavam as obras e comandavam os trabalhadores.

17Por ordem do rei, os cortadores de pedra modelavam enormes blocos de pedra de ótima qualidade para o alicerce do templo.

18Homens de Gebal ajudaram os construtores de Salomão e de Hirão no corte e preparo da madeira e também no

10Assim, Hirão fornecia madeira de cedro e de cipreste a Salomão, conforme a vontade deste.
11 E Salomão dava anualmente a Hirão vinte mil coros de trigo e vinte coros de azeite batido, para sustento do seu palácio.
12O Senhor deu sabedoria a Salomão, como lhe havia prometido. E houve paz entre Hirão e Salomão; e eles fizeram aliança entre si.

Os preparativos para edificar o templo

13 O rei Salomão reuniu trinta mil homens de todo o Israel para o trabalho forçado.

14Ele os enviava ao Líbano em grupos de dez mil ao mês; um mês ficavam no Líbano e dois meses descansavam em casa. Adonirão era responsável pelos trabalhadores.
15 Salomão também tinha setenta mil carregadores e oitenta mil cortadores de pedra nas montanhas,

16fora os três mil e trezentos mestres de obra que supervisionavam aquele serviço, dando ordens aos trabalhadores.

17 Por determinação do rei, eles cortaram pedras grandes e de alto valor, para fazerem o alicerce do templo com pedras lavradas.

18 Os construtores de Salomão, os de Hirão e os gebalitas as lavraram e

10Dava Hirão a Salomão madeiras de cedro e de cipreste, conforme todo o seu desejo.
11Salomão dava a Hirão para sustento da sua casa vinte mil coros de trigo e vinte coros de azeite batido; e isso fazia anualmente.
12Deu Jeová a Salomão sabedoria, como lhe havia prometido. Havia paz entre Salomão e Hirão; e fizeram ambos entre si aliança.

Os preparativos para edificar o templo

13 O rei Salomão fez, dentre todo o Israel, uma leva de trabalhadores, a qual se compunha de trinta mil homens.

14Enviava por seu turno ao Líbano mensalmente cada dez mil: um mês estavam no Líbano, e dois meses, em casa; e Adonirão dirigia a leva.

15Salomão tinha setenta mil que levavam as cargas e oitenta mil que talhavam pedras nas montanhas,

16afora os principais oficiais que dirigiam a obra, em número de três mil e trezentos, como superintendentes dos trabalhadores.

17Pela ordem do rei, cortaram-se pedras grandes, pedras de grande preço, para que os fundamentos da casa fossem de pedras lavradas.

18Lavraram-nas os edificadores de Salomão, e os de Hirão, e os gebalitas e

preparavam a madeira e as pedras para se edificar a casa.

1 Reis 6

Salomão edifica o templo
2 Crônicas 3.1-9

1 No ano quatrocentos e oitenta, depois de saírem os filhos de Israel do Egito, Salomão, no ano quarto do seu reinado sobre Israel, no mês de zive (este é o mês segundo), começou a edificar a Casa do SENHOR.

2 A casa que o rei Salomão edificou ao SENHOR era de sessenta côvados de comprimento, vinte de largura e trinta de altura.

3 O pórtico diante do templo da casa media vinte côvados no sentido da largura do Lugar Santo, contra dez de fundo.

4 Para a casa, fez janelas de fasquias fixas superpostas.

5 Contra a parede da casa, tanto do santuário como do Santo dos Santos, edificou andares ao redor e fez câmaras laterais ao redor.

6 O andar de baixo tinha cinco côvados de largura, o do meio, seis, e o terceiro, sete; porque, pela parte de fora da casa em redor, fizera reentrâncias para que as vigas não fossem introduzidas nas paredes.

1 Reis 6

1 E sucedeu que no ano de quatrocentos e oitenta, depois de saírem os filhos de Israel do Egito, no ano quarto do reinado de Salomão sobre Israel, no mês de Zive (este é o mês segundo), começou a edificar a casa do SENHOR.

2 E a casa que o rei Salomão edificou ao Senhor era de sessenta côvados de comprimento, e de vinte côvados de largura, e de trinta côvados de altura.

3 E o pórtico diante do templo da casa era de vinte côvados de comprimento, segundo a largura da casa, e de dez côvados de largura diante da casa.

4 E fez para a casa janelas de gelósias fixas.

5 E edificou câmaras junto ao muro da casa, contra as paredes da casa, em redor, tanto do templo como do oráculo; e assim lhe fez câmaras laterais em redor.

6 A câmara de baixo era de cinco côvados de largura, e a do meio de seis côvados de largura, e a terceira de sete côvados de largura; porque pela parte de fora da casa, em redor, fizera encostos, para que as vigas não se apoiassem nas paredes da casa.

preparo das pedras para a construção do templo.

1 Reis 6

1Foi na primavera do quarto ano do reinado de Salomão que ele começou a construção do templo. Isso ocorreu 480 anos depois que o povo de Israel deixou a escravidão do Egito.

2O templo que o rei Salomão construiu para o Senhor media vinte e sete metros de comprimento, nove metros de largura, e doze metros e meio de altura.

3Na frente do templo havia uma entrada especial do santuário, que media nove metros de largura e avançava quatro metros e meio à frente do templo.

4De ponta a ponta havia janelas estreitas.

5Nos dois lados do templo foram construídos quartos que davam de frente para os muros de fora. Cercavam o santuário e o Lugar Santíssimo.

6Esses quartos eram de três andares; o andar de baixo media dois metros e vinte e cinco centímetros, o segundo andar media dois metros e setenta centímetros e o andar de cima media três metros e quinze centímetros. Os quartos estavam ligados às paredes do templo de modo que não fosse necessário perfurar as paredes com as vigas.

prepararam as madeiras e as pedras para edificar o templo.

1 Reis 6

Salomão edifica o templo

1 Quatrocentos e oitenta anos depois que os israelitas saíram da terra do Egito, no mês de zive, o segundo mês, no quarto ano do seu reinado sobre Israel, Salomão começou a edificar o templo do Senhor.

2 O templo que o rei Salomão edificou ao Senhor tinha sessenta côvados de comprimento, vinte côvados de largura e trinta côvados de altura.

3O pórtico na entrada do santuário do templo tinha vinte côvados de comprimento, de acordo com a largura do templo, e dez côvados de largura.

4 Ele fez janelas de treliças fixas para o templo.

5 Edificou andares em torno do templo, encostados na parede, tanto do pátio como do santuário interior, fazendo assim salas laterais ao redor.

6A sala de baixo tinha cinco côvados, a do meio, seis côvados, e a terceira, sete côvados de largura. Do lado de fora, ao redor do templo, fez pilastras de reforço, para que as vigas não se apoiassem nas paredes do templo.

prepararam as madeiras e as pedras para se edificar a casa.

1 Reis 6

Salomão edifica o templo

1 No ano quatrocentos e oitenta, depois que saíram da terra do Egito os filhos de Israel, no quarto ano do reinado de Salomão sobre Israel, no mês de zive, que é o segundo mês, começou-se a edificar a Casa de Jeová.

2A casa que Salomão edificou para Jeová tinha sessenta cúbitos de comprido, vinte de largo e trinta de alto.

3O pórtico diante do templo da casa estendia-se por vinte cúbitos no sentido da largura da casa e projetava-se por dez cúbitos à frente da mesma.

4Para a casa fez janelas de gelosias fixas.

5Contra a parede da casa, tanto do templo como do oráculo, edificou andares ao redor e fez câmaras laterais ao redor;

6o andar de baixo tinha cinco cúbitos de largo; o do meio, seis; e o terceiro, sete, porque, pelo lado de fora, na parede da casa fez encostas, para que as vigas não estribassem nas paredes da casa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 Edificava-se a casa com pedras já preparadas nas pedreiras, de maneira que nem martelo, nem machado, nem instrumento algum de ferro se ouviu na casa quando a edificavam.

8 A porta da câmara do meio do andar térreo estava ao lado sul da casa, e por caracóis se subia ao segundo e, deste, ao terceiro.

9 Assim, edificou a casa e a rematou, cobrindo-a com um tabuado de cedro.

10 Os andares que edificou contra a casa toda eram de cinco côvados de altura, e os ligou com a casa com madeira de cedro.

11 Então, veio a palavra do SENHOR a Salomão, dizendo:

12 Quanto a esta casa que tu edificas, se andares nos meus estatutos, e executares os meus juízos, e guardares todos os meus mandamentos, andando neles, cumprirei para contigo a minha palavra, a qual falei a Davi, teu pai.

13 E habitarei no meio dos filhos de Israel e não desampararei o meu povo.

O Santo dos Santos

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 E edificava-se a casa com pedras preparadas, como as traziam se edificava; de maneira que nem martelo, nem machado, nem nenhum outro instrumento de ferro se ouviu na casa quando a edificavam.

8 A porta da câmara do meio estava ao lado direito da casa, e por caracóis se subia à do meio, e da do meio à terceira.

9 Assim, pois, edificou a casa, e a acabou; e cobriu a casa com pranchões e tabuados de cedro.

10 Também edificou as câmaras em volta de toda a casa, de cinco côvados de altura, e as ligou à casa com madeira de cedro.

11 Então veio a palavra do Senhor a Salomão, dizendo:

12 Quanto a esta casa que tu edificas, se andares nos meus estatutos, e fizeres os meus juízos, e guardares todos os meus mandamentos, andando neles, confirmarei para contigo a minha palavra, a qual falei a Davi, teu pai;

13 E habitarei no meio dos filhos de Israel, e não desampararei o meu povo de Israel.

NOVA BÍBLIA VIVA

7 As pedras usadas na construção do templo eram preparadas na própria pedreira, de modo que toda a estrutura do templo foi construída sem que se ouvisse o som de martelo, de machado ou de qualquer outra ferramenta no local da construção.

8 A entrada para o andar de baixo desses cômodos laterais ficava pelo lado direito do templo, e havia uma escada que subia para o segundo andar e outra escada que ia do segundo para o terceiro andar.

9 Depois de acabada a construção do templo, Salomão revestiu tudo com chapas de madeira de cedro, incluindo as vigas e as colunas.

10 Havia uma construção anexa em cada lado do edifício, ligada às paredes do templo por madeira de cedro. Cada andar dessa construção anexa media dois metros e vinte e cinco centímetros de altura.

11 Então o Senhor mandou esta mensagem a Salomão com respeito ao templo que ele estava construindo:

12 "Quanto a este templo que você está construindo, se você seguir todos os meus mandamentos e as minhas instruções, cumprirei o que disse a seu pai Davi:

13 Morarei no meio dos israelitas, e nunca abandonarei Israel, o meu povo".

ALMEIDA SÉCULO 21

7 As pedras para a edificação do templo eram lavradas na pedreira, de modo que não se ouviu barulho de martelo, nem de machado, nem de qualquer outro instrumento de ferro no templo, durante a construção.

8 A porta para as salas laterais do meio estava no lado direito do templo; e havia escadas espirais para subir ao andar do meio e deste ao terceiro.

9 Assim, ele construiu e terminou o templo, cobrindo-o com vigas e tábuas de cedro.

10 Também construiu os andares, ao redor de todo o templo, de cinco côvados de altura, e os ligou ao templo com madeira de cedro.

11 Então a palavra do Senhor veio a Salomão, dizendo:

12 Se andares nos meus estatutos, executares os meus preceitos e obedeceres a todos os meus mandamentos, seguindo-os, te confirmarei a palavra que falei a Davi, teu pai, a respeito deste templo que estás edificando;

13 e habitarei no meio dos israelitas e não desampararei o meu povo Israel.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7 Ao edificar-se a casa, empregavam-se pedras preparadas na pedreira; não se ouviu na casa martelo, nem machado, nem instrumento algum de ferro, enquanto ela se edificava.

8 A porta para as câmaras laterais do meio estava à banda direita da casa; subiam por uma escada para o andar do meio e do andar do meio, para o terceiro.

9 Assim, edificou a casa e a acabou, cobrindo-a com traves e pranchas de cedro.

10 Os andares que edificou contra a casa toda eram de cinco cúbitos de altura, e os ligou à casa com madeira de cedro.

O pacto de Jeová com Salomão

11 Então, veio a palavra de Jeová a Salomão, dizendo:

12 Quanto a esta casa que tu estás edificando, se andares nos meus estatutos, e executares os meus juízos, e guardares todos os meus mandamentos, andando neles, estabelecerei contigo a minha palavra que falei a Davi, teu pai.

13 Habitarei no meio dos filhos de Israel e não abandonarei o meu povo de Israel.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 Assim, edificou Salomão a casa e a rematou.
15 Também revestiu as paredes da casa por dentro com tábuas de cedro; desde o soalho da casa até ao teto, cobriu com madeira por dentro; e cobriu o piso da casa com tábuas de cipreste.

16 Da mesma sorte, revestiu também os vinte côvados dos fundos da casa com tábuas de cedro, desde o soalho até ao teto; e esse interior ele constituiu em santuário, a saber, o Santo dos Santos.

17 Era, pois, o Santo Lugar do templo de quarenta côvados.

18 O cedro da casa por dentro era lavrado de colocíntidas e flores abertas; tudo era cedro, pedra nenhuma se via.

19 No mais interior da casa, preparou o Santo dos Santos para nele colocar a arca da Aliança do SENHOR.

20 Era o Santo dos Santos de vinte côvados de comprimento, vinte de largura e vinte de altura; cobriu-o de ouro puro. Cobriu também de ouro o altar de cedro.

21 Por dentro, Salomão revestiu a casa de ouro puro; e fez passar cadeias de ouro por dentro do Santo dos Santos, que também cobrira de ouro.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 Assim edificou Salomão aquela casa, e a acabou.
15 Também cobriu as paredes da casa por dentro com tábuas de cedro; desde o soalho da casa até ao teto tudo cobriu com madeira por dentro; e cobriu o soalho da casa com tábuas de cipreste.

16 Edificou mais vinte côvados de tábuas de cedro nos lados da casa, desde o soalho até às paredes; e por dentro lhas edificou para o oráculo, para o Santo dos Santos.

17 A casa, isto é, o templo anterior tinha quarenta côvados.

18 E o cedro da casa por dentro era lavrado de botões e flores abertas; tudo era cedro, pedra nenhuma se via.

19 E por dentro da casa, na parte mais interior, preparou o oráculo, para pôr ali a arca da aliança do Senhor.

20 E o oráculo no interior era de vinte côvados de comprimento, e de vinte côvados de largura, e de vinte côvados de altura; e o revestiu de ouro puro; também revestiu de cedro o altar.

21 E revestiu Salomão a casa por dentro de ouro puro; e com cadeias de ouro pôs uma cortina diante do oráculo, e o revestiu com ouro.

NOVA BÍBLIA VIVA

14 E assim Salomão terminou a construção do templo.

15 Todo o interior, desde o chão até o teto, foi forrado com tábuas de madeira de cedro, e o soalho do templo foi feito com tábuas de pinho.

16 A sala interior, situada na parte de trás do templo, media nove metros; Salomão fez uma divisão com tábuas de cedro, desde o soalho até o teto. Esse era o santuário interno, ou seja, o Lugar Santíssimo.
17 O restante do templo, o Lugar Santo, media dezoito metros e trinta centímetros de comprimento.
18 Todo o interior do templo era de cedro que cobria totalmente as paredes de pedra e estava entalhado com desenhos de botões e flores abertas.

19 Ele preparou o santuário interno onde foi colocada a arca da aliança do Senhor.

20 Esse santuário interno media nove metros de comprimento, nove metros de largura e nove metros de altura. As paredes e o teto desse Lugar Santo estavam cobertos de ouro puro, e Salomão fez um altar revestido com tábuas de cedro.
21 Depois ele cobriu com ouro puro o interior do restante do templo, incluindo o altar de cedro, e fez correntes de ouro para proteger a entrada do Lugar Santíssimo.

ALMEIDA SÉCULO 21

14 Assim, Salomão edificou e terminou o templo.
15 Também cobriu as paredes do templo por dentro com tábuas de cedro; desde o soalho do templo até o teto, cobriu tudo com madeira por dentro; e cobriu o soalho do templo com tábuas de cipreste.

16 A vinte côvados do fundo do templo, fez uma parede de tábuas de cedro até o teto; e por dentro a preparou para o santuário interior, isto é, para o lugar santíssimo.

17 O templo, isto é, o pátio em frente do lugar santíssimo, tinha quarenta côvados de comprimento.

18 O cedro do templo por dentro era lavrado de botões e flores abertas. Tudo era cedro; não se via pedra alguma.

19 No meio do templo, na parte mais interna, preparou o santuário interior, para pôr ali a arca da aliança do Senhor.

20 Por dentro, o santuário interior tinha vinte côvados de comprimento, vinte de largura e vinte de altura; e Salomão o revestiu de ouro puro. Também cobriu de cedro o altar.

21 Salomão revestiu de ouro puro o interior do templo e estendeu correntes de ouro diante do santuário interior, que também revestiu de ouro.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14 Salomão edificou a casa e acabou-a.

15 Guarneceu as paredes da casa por dentro com tábuas de cedro, cobrindo-as por dentro com madeiras desde o soalho da casa até as traves do teto. Também cobriu o soalho com tábuas de cipreste.

16 Do fundo da casa, a vinte cúbitos, fez com tábuas de cedro uma divisão desde o soalho até as traves; e preparou-a por dentro para o oráculo, para o Santo dos Santos.

17 A casa, isto é, o templo fronteiro ao oráculo, tinha quarenta cúbitos de comprido.

18 A casa por dentro estava forrada de cedro lavrado de botões e de flores abertas; tudo era cedro; não se via pedra.

19 No meio da casa, na parte mais interior, preparou um oráculo, para pôr nele a arca da Aliança de Jeová.

20 Dentro do oráculo, havia um espaço de vinte cúbitos de comprimento, vinte de largura e vinte de altura, que cobriu de ouro puro. Cobriu de cedro o altar.

21 Salomão cobriu também de ouro puro a casa por dentro e fez passar cadeias de ouro por dentro do oráculo, que cobriu de ouro.

22 Assim, cobriu de ouro toda a casa, inteiramente, e também todo o altar que estava diante do Santo dos Santos.

Os dois querubins
2 Crônicas 3.10-13

23 No Santo dos Santos, fez dois querubins de madeira de oliveira, cada um da altura de dez côvados.

24 Cada asa de um querubim era de cinco côvados; dez côvados havia, pois, de uma a outra extremidade de suas asas.

25 Assim, também era de dez côvados o outro querubim; ambos mediam o mesmo e eram da mesma forma.

26 A altura de um querubim era de dez côvados; e assim a do outro.

27 Pôs os querubins no mais interior da casa; os querubins estavam de asas estendidas, de maneira que a asa de um tocava numa parede, e a asa do outro tocava na outra parede; e as suas asas no meio da casa tocavam uma na outra.

28 E cobriu de ouro os querubins.

Ornamentação das paredes e das portas

29 Nas paredes todas, tanto no mais interior da casa como no seu exterior, lavrou, ao redor, entalhes de querubins, palmeiras e flores abertas.

22 Assim cobriu de ouro toda a casa, inteiramente; também cobriu de ouro todo o altar que estava diante do oráculo.

23 E no oráculo fez dois querubins de madeira de oliveira, cada um da altura de dez côvados.

24 E uma asa de um querubim era de cinco côvados, e a outra asa do querubim de outros cinco côvados; dez côvados havia desde a extremidade de uma das suas asas até à extremidade da outra das suas asas.

25 Assim era também de dez côvados o outro querubim; ambos os querubins eram de uma mesma medida e de um mesmo talhe.

26 A altura de um querubim era de dez côvados, e assim a do outro querubim.

27 E pôs a estes querubins no meio da casa de dentro; e os querubins estendiam as asas, de maneira que a asa de um tocava na parede, e a asa do outro querubim tocava na outra parede; e as suas asas no meio da casa tocavam uma na outra.

28 E revestiu de ouro os querubins.

29 E todas as paredes da casa, em redor, lavrou de esculturas e entalhes de querubins, e de palmas, e de flores abertas, por dentro e por fora.

22Também revestiu de ouro todo o interior do templo e também o altar que pertencia ao santuário interno.

23No santuário interno, o Lugar Santíssimo, Salomão esculpiu dois querubins, feitos de madeira de oliveira, cada um medindo quatro metros e meio de altura.

24Cada querubim tinha duas asas, e cada asa media dois metros e vinte e cinco centímetros de comprimento: quatro metros e meio da ponta de uma asa à ponta da outra.

25Os dois querubins tinham a mesma medida e a mesma forma.

26A altura de cada querubim era de quatro metros e meio.

27Os dois querubins foram colocados no Lugar Santíssimo; eles estavam com as asas estendidas, de maneira que a asa de um tocava numa parede, e a asa do outro tocava a outra parede As suas outras asas encostavam uma na outra no meio da sala.

28Ele cobriu os dois querubins com ouro.

29Figuras de querubins, de palmeiras e de flores abertas foram gravadas em todas as paredes internas e externas das duas salas do templo.

22 Assim, ele revestiu de ouro puro todo o templo; também revestiu de ouro todo o altar do santuário interior.

23 No santuário interior, fez dois querubins de madeira de oliveira, cada um com dez côvados de altura.

24As asas de um querubim tinham cinco côvados cada uma, de modo que havia dez côvados de uma extremidade à outra das asas.

25O outro querubim era igual; ambos os querubins tinham o mesmo tamanho e a mesma forma.

26Cada querubim tinha dez côvados de altura.

27 Ele pôs os querubins no santuário interior, com as asas abertas, de modo que a asa de um encostava numa parede, e a do outro, na outra parede, e no meio do santuário as asas tocavam uma na outra.

28Ele também revestiu de ouro os querubins.

29 E entalhou todas as paredes ao redor do templo com querubins, palmas e palmas abertas, tanto na parte interna quanto na externa.

22Cobriu inteiramente de ouro a casa toda; também cobriu de ouro o altar todo que pertencia ao oráculo.

Os querubins do oráculo

23 No oráculo, fez dois querubins de pau de oliveira, cada um tendo dez cúbitos de alto.

24Uma asa do querubim tinha cinco cúbitos, e a outra tinha cinco; desde a extremidade duma asa até a extremidade da outra havia dez cúbitos.

25O outro querubim também tinha dez cúbitos; ambos os querubins eram da mesma medida e da mesma forma.

26Um querubim tinha dez cúbitos de alto, assim também o outro.

27Pôs os querubins dentro da casa interior; as asas dos querubins estendiam-se, de sorte que a dum tocava numa parede, e a do outro tocava noutra parede; e as suas asas tocavam uma a outra no meio da casa.

28Cobriu de ouro os querubins.

Ornamentação das paredes e das portas

29Em volta de todas as paredes da casa, tanto na divisão mais interior como na mais exterior, fez de entalhe querubins, palmeiras e flores abertas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
30 Também cobriu de ouro o soalho, tanto no mais interior da casa como no seu exterior.	30 Também revestiu de ouro o soalho da casa, por dentro e por fora.	30Salomão também revestiu o soalho das duas salas com ouro.	30Também revestiu de ouro o soalho do templo, tanto na parte interna quanto na externa.	30Também cobriu de ouro o soalho da casa, tanto na divisão mais interior como na mais exterior.
31 Para entrada do Santo dos Santos, fez folhas de madeira de oliveira; a verga com as ombreiras formavam uma porta pentagonal.	31 E à entrada do oráculo fez portas de madeira de oliveira; o umbral de cima com as ombreiras faziam a quinta parte da parede.	31As portas que davam entrada para o santuário interno eram de madeira de oliveira, com batentes de cinco lados.	31E fez portas de madeira de oliveira para a entrada do santuário interior. Os batentes tinham forma de pentágono.	31Para a entrada do oráculo, fez de pau de oliveira portas; a verga da porta e as ombreiras constituíam a quinta parte da parede.
32 Assim, fabricou de madeira de oliveira duas folhas e lavrou nelas entalhes de querubins, de palmeiras e de flores abertas; a estas, como as palmeiras e os querubins, cobriu de ouro.	32 Também as duas portas eram de madeira de oliveira; e lavrou nelas entalhes de querubins, e de palmas, e de flores abertas, os quais revestiu de ouro; também estendeu ouro sobre os querubins e sobre as palmas.	32E nas duas portas de madeira de oliveira estavam esculpidos querubins, palmeiras e flores abertas, tudo coberto com ouro.	32Assim fez as duas portas de madeira de oliveira; e entalhou-as de querubins, de palmas e de flores abertas, que revestiu de ouro, assim como os querubins e as palmas.	32Assim, fabricou de pau de oliveira duas portas; e nelas fez de entalhe querubins, palmeiras e flores abertas, que cobriu de ouro. Também estendeu o ouro sobre os querubins e sobre as palmeiras.
33 Fez, para entrada do Santo Lugar, ombreiras de madeira de oliveira; entrada quadrilateral,	33 E assim fez à porta do templo ombreiras de madeira de oliveira, da quarta parte da parede.	33Depois ele fez os pilares de quatro lados de madeira de oliveira para a entrada do templo.	33Fez também para a porta do templo batentes de madeira de oliveira em forma quadrada;	33Assim, para a entrada do templo, fez também de pau de oliveira ombreiras que constituíam a quarta parte da parede;
34 cujas duas folhas eram de madeira de cipreste; e as duas tábuas de cada folha eram dobradiças.	34 E eram as duas portas de madeira de cipreste; e as duas folhas de uma porta eram dobradiças, assim como eram também dobradiças as duas folhas entalhadas das outras portas.	34Fez também duas portas de madeira de pinho, cada porta com duas folhas presas por dobradiças.	34 As duas portas eram de madeira de cipreste; e as duas folhas de uma porta moviam-se por dobradiças, como também as duas folhas da outra porta.	34e, de madeira de cipreste, fez duas portas. As duas folhas de cada porta fechavam-se uma sobre outra.
35 E as lavrou de querubins, de palmeiras e de flores abertas e as cobriu de ouro acomodado ao lavor.	35 E as lavrou de querubins e de palmas, e de flores abertas, e as revestiu de ouro acomodado ao lavor.	35Nessas portas havia figuras de querubins, de palmeiras e de flores abertas, cuidadosamente revestidas de ouro.	35Ele as lavrou de querubins, de palmas e de flores abertas e as revestiu de ouro batido.	35Nelas, esculpiu querubins, palmeiras e flores abertas; e cobriu-as de ouro ajustado às figuras entalhadas.
36 Também edificou o átrio interior de três ordens de pedras cortadas e de uma ordem de vigas de cedro.	36 Também edificou o pátio interior de três ordens de pedras lavradas e de uma ordem de vigas de cedro.	36A parede do pátio interno tinha três camadas de pedras cortadas e uma camada de vigas de cedro.	36 E também construiu o pátio interior com três camadas de pedras lavradas e uma camada de vigas de cedro.	36Edificou o átrio interior de três ordens de pedras lavradas e duma ordem de vigas de cedro.
37 No ano quarto, se pôs o fundamento da Casa do SENHOR, no mês de zive.	37 No ano quarto se pôs o fundamento da casa do Senhor, no mês de Zive.	37O alicerce do templo do Senhor foi assentado perto do mês de maio, no quarto ano do reinado de Salomão.	37O alicerce do templo do Senhor foi colocado no mês de zive do quarto ano.	37 Lançou-se o fundamento da Casa de Jeová no quarto ano, no mês de zive.
38 E, no ano undécimo, no mês de bul, que é o oitavo, se acabou esta casa com todas as suas dependências, tal como devia ser. Levou Salomão sete anos para edificá-la.	38 E no ano undécimo, no mês de Bul, que é o mês oitavo, se acabou esta casa com todas as suas coisas, e com tudo o que lhe convinha; e a edificou em sete anos.	38A construção toda foi completada em cada detalhe, de acordo com as suas especificações, no mês de novembro do décimo primeiro ano do seu reinado.	38No décimo primeiro ano, no mês de bul, que é o oitavo mês, o templo foi terminado com todas as suas orientações e plantas. Salomão levou sete anos para construí-lo.	38No undécimo ano, no mês de bul, que é o oitavo mês, foi acabada a casa em todas as suas partes e tal como devia ser. Levou Salomão sete anos para edificá-la.

Salomão levou sete anos para construir o templo.

1 Reis 7

Salomão edifica palácios reais

1 Edificou Salomão os seus palácios, levando treze anos para os concluir.

2 Edificou a Casa do Bosque do Líbano, de cem côvados de comprimento, cinqüenta de largura e trinta de altura, sobre quatro ordens de colunas de cedro e vigas de cedro sobre as colunas.

3 A cobertura era de cedro, abrangendo as câmaras laterais em número de quarenta e cinco, quinze em cada andar, as quais repousavam sobre colunas.

4 Havia janelas em três ordens e janela oposta a janela em três fileiras.

5 Todas as portas e janelas eram quadradas; e janela oposta a janela em três fileiras.

6 Depois, fez o Salão das Colunas, de cinqüenta côvados de comprimento e trinta de largura; e havia um pórtico de colunas defronte dele, um baldaquino.

1 Reis 7

1 Porém a sua casa edificou Salomão em treze anos; e acabou toda a sua casa.

2 Também edificou a casa do bosque do Líbano de cem côvados de comprimento, e de cinqüenta côvados de largura, e de trinta côvados de altura, sobre quatro ordens de colunas de cedro, e vigas de cedro sobre as colunas.

3 E por cima estava coberta de cedro sobre as vigas, que estavam sobre quarenta e cinco colunas, quinze em cada ordem.

4 E havia três ordens de janelas; e uma janela estava defronte da outra janela, em três ordens.

5 Também todas as portas e ombreiras quadradas eram de uma mesma vista; e uma janela estava defronte da outra, em três ordens.

6 Depois fez um pórtico de colunas de cinqüenta côvados de comprimento e de trinta côvados de largura; e o pórtico estava defronte delas, e as colunas com as grossas vigas defronte delas.

1 Reis 7

1 Salomão construiu o seu próprio palácio e levou treze anos para terminar a construção.

2 Uma das salas do palácio tinha o nome de Casa da Floresta do Líbano, que media quarenta e cinco metros de comprimento, vinte e dois metros e meio de largura e treze metros e meio de altura. As grandes vigas de cedro do teto estavam assentadas sobre quatro fileiras de colunas.

3 O forro de cedro ficava sobre quarenta e cinco vigas, quinze em cada fileira, que se apoiavam nas colunas.

4 Havia janelas no saguão, colocadas em três fileiras, uma fileira acima da outra, sendo cinco janelas por fileira, cada uma de frente para a outra.

5 Todas as portas de entrada e as janelas eram retangulares, dispostas de três em três, uma de frente para a outra.

6 Ele fez uma outra sala que tinha o nome de Salão das Colunas. Media vinte e três metros e meio de comprimento e treze metros e meio de largura, com um alpendre na frente que tinha uma cobertura que era sustentada pelas colunas.

1 Reis 7

Salomão edifica um palácio

1 Salomão construiu também o seu palácio, levando treze anos para acabá-lo.

2 Construiu ainda a casa do bosque do Líbano, de cem côvados de comprimento, cinquenta de largura e trinta de altura, sobre quatro fileiras de colunas de cedros, com vigas de cedro sobre as colunas.

3 No alto havia uma cobertura de cedro, sustentada por quarenta e cinco colunas, em fileiras de quinze.

4 Havia três fileiras de janelas, uma janela de frente para outra.

5 Todas as portas e esquadrias eram quadradas; as janelas ficavam em três fileiras, uma de frente para outra.

6 Depois, Salomão fez um pátio de colunas de cinquenta côvados de comprimento e trinta de largura; em frente dele, fez outro pátio, com suas respectivas colunas e degraus.

1 Reis 7

Salomão edifica um palácio

1 Salomão edificou a sua casa, levando treze anos para concluí-la.

2 Edificou a casa do bosque do Líbano, a qual tinha cem cúbitos de comprido, cinquenta de largo e trinta de alto, repousando sobre quatro ordens de colunas de cedro, com vigas de cedro sobre as colunas.

3 Por cima, a cobertura era de cedro, abrangendo as câmaras laterais em número de quarenta e cinco, quinze em cada ordem, as quais repousavam sobre as colunas.

4 Havia entradas para a luz em três ordens, e janela correspondia a janela em três fileiras.

5 Todas as portas e ombreiras eram de vigas em quadro; e janela correspondia a janela em três fileiras.

6 O pórtico, que tinha cinquenta cúbitos de comprido, e trinta de largo, fê-lo de colunas; e, defronte delas, outro pórtico com colunas e degraus à entrada.

7 Também fez a Sala do Trono, onde julgava, a saber, a Sala do Julgamento, coberta de cedro desde o soalho até ao teto.

8 A sua casa, em que moraria, fê-la noutro pátio atrás da Sala do Trono, de obra semelhante a esta; também para a filha de Faraó, que tomara por mulher, fez Salomão uma casa semelhante à Sala do Trono.

9 Todas estas construções eram de pedras de valor, cortadas à medida, serradas para o lado de dentro e para o de fora; e isto desde o fundamento até às beiras do teto, e por fora até ao átrio maior.

10 O fundamento era de pedras de valor, pedras grandes; pedras de dez côvados e pedras de oito côvados;

11 por cima delas, pedras de valor, cortadas segundo as medidas, e cedros.

12 Ao redor do grande átrio, havia três ordens de pedras cortadas e uma ordem de vigas de cedro; assim era também o átrio interior da Casa do SENHOR e o pórtico daquela casa.

13 Enviou o rei Salomão mensageiros que de Tiro trouxessem Hirão.

14 Era este filho de uma mulher viúva, da tribo de Naftali, e fora seu pai um homem

7 Também fez o pórtico para o trono onde julgava, isto é, o pórtico do juízo, que estava revestido de cedro de soalho a soalho.

8 E em sua casa, em que morava, havia outro pátio, por dentro do pórtico, de obra semelhante à deste; também para a filha de Faraó, que Salomão tomara por mulher, fez uma casa semelhante àquele pórtico.

9 Todas estas coisas eram de pedras de grande valor, cortadas à medida, serradas à serra por dentro e por fora; e isto desde o fundamento até às beiras do teto, e por fora até ao grande pátio.

10 Também estava fundado sobre pedras finas, pedras grandes; sobre pedras de dez côvados e pedras de oito côvados.

11 E em cima delas pedras de grande valor, lavradas segundo as medidas, e madeira de cedro.

12 Havia três ordens de pedras lavradas, com uma ordem de vigas de cedro; assim era também o pátio interior da casa do Senhor e o pórtico daquela casa.

13 E enviou o rei Salomão um mensageiro e mandou trazer a Hirão de Tiro.

14 Era ele filho de uma mulher viúva, da tribo de Naftali, e fora seu pai um homem

7Havia também a Sala do Trono ou a Sala do Julgamento, onde Salomão se assentava para ouvir as questões que deviam ser julgadas; ela foi revestida de cedro, desde o assoalho até o teto.

8A casa onde ele morava ficava num pátio atrás da Sala do Trono. As salas tinham todas as paredes cobertas de chapas de cedro. Ele mandou fazer uma residência semelhante, do mesmo tamanho, para a filha do faraó, uma das suas mulheres.

9Todas essas construções desde o lado externo até o grande pátio e do alicerce até o beiral do telhado foram feitas totalmente com pedras enormes, de qualidade superior, cortadas na medida certa, serradas por dentro e por fora.

10As pedras do alicerce mediam quatro metros e meio por três metros e sessenta centímetros.

11As enormes pedras colocadas nas paredes também foram cortadas na medida certa, e em cima das pedras foram colocadas vigas de cedro.

12O grande pátio era cercado por um muro de três camadas de pedras cortadas e por cima das pedras uma camada de vigas de cedro, semelhante ao pátio interior do templo do Senhor e ao pórtico do Senhor.

13Então o rei Salomão mandou chamar um homem por nome Hirão, que morava em Tiro,

14filho de uma viúva da tribo de Naftali e de um homem de Tiro que trabalhava com

7Também fez o salão do trono onde julgava, isto é, o salão do tribunal, revestido de cedro desde o soalho até o teto.

8 O palácio onde morava, no pátio em frente, era semelhante a este. Também para a filha do faraó, que ele tomara por mulher, fez um palácio semelhante ao salão do trono.

9 Todas essas construções eram de pedras valiosas, cortadas sob medida com uma serra, nos seus lados interior e exterior; e isto desde o alicerce até o beiral do teto, e por fora até o grande pátio.

10Os alicerces eram de pedras valiosas, pedras grandes, de dez e de oito côvados,

11e por cima delas havia pedras valiosas, lavradas sob medida, e madeira de cedro.

12 O pátio grande tinha em redor três camadas de pedras lavradas, com uma camada de vigas de cedro; assim era também o pátio interior do templo do Senhor e o pórtico do templo.

As obras do templo

13 O rei Salomão mandou trazer Hirão de Tiro.

14 Ele era filho de uma viúva, da tribo de Naftali, e seu pai era um homem de Tiro

7Fez também o Pórtico do Trono, onde julgasse, a saber, o Pórtico do Juízo, o qual era coberto de cedro desde o soalho ao teto.

8A sua casa de morada, em outro átrio por dentro do pórtico, era de obra semelhante. Fez também para a filha de Faraó (a qual Salomão tomara por mulher) uma casa semelhante a este pórtico.

9Todos esses edifícios, por dentro e por fora, eram de pedra de preço, a saber, de pedras cortadas sob medida, serradas à serra desde os fundamentos até o cimo das paredes, e por fora até o grande átrio.

10Os fundamentos eram de pedras de preço, pedras grandes, de dez e de oito cúbitos,

11e, por cima delas, pedras de preço, cortadas sob medida, e madeira de cedro.

12Ao redor do grande átrio, havia três ordens de pedras cortadas e uma ordem de vigas de cedro, tais como o átrio interior da Casa de Jeová e o pórtico da casa.

Diversas obras de Hirão para o templo

13 Enviou o rei Salomão e mandou trazer de Tiro a Hirão,

14que era filho duma mulher viúva da tribo de Naftali, e dum homem de Tiro,

de Tiro que trabalhava em bronze; Hirão era cheio de sabedoria, e de entendimento, e de ciência para fazer toda obra de bronze. Veio ter com o rei Salomão e fez toda a sua obra.

As duas colunas do templo
2 Crônicas 3.15-17

15 Formou duas colunas de bronze; a altura de cada uma era de dezoito côvados, e um fio de doze côvados era a medida de sua circunferência.

16 Também fez dois capitéis de fundição de bronze para pôr sobre o alto das colunas; de cinco côvados era a altura de cada um deles.

17 Havia obra de rede e ornamentos torcidos em forma de cadeia, para os capitéis que estavam sobre o alto das colunas; sete para um capitel e sete para o outro.

18 Fez também romãs em duas fileiras por cima de uma das obras de rede, para cobrir o capitel no alto da coluna; o mesmo fez com o outro capitel.

19 Os capitéis que estavam no alto das colunas eram de obra de lírios, como na Sala do Trono, e de quatro côvados.

20 Perto do bojo, próximo à obra de rede, os capitéis que estavam no alto das duas colunas tinham duzentas romãs, dispostas em fileiras em redor, sobre um e outro capitel.

de Tiro, que trabalhava em cobre; e era cheio de sabedoria, e de entendimento, e de ciência para fazer toda a obra de cobre; este veio ao rei Salomão, e fez toda a sua obra.

15 E formou duas colunas de cobre; a altura de cada coluna era de dezoito côvados, e um fio de doze côvados cercava cada uma das colunas.

16 Também fez dois capitéis de fundição de cobre para pôr sobre as cabeças das colunas; de cinco côvados era a altura de um capitel, e de cinco côvados a altura do outro capitel.

17 As redes eram de malhas, as ligas de obra de cadeia para os capitéis que estavam sobre a cabeça das colunas, sete para um capitel e sete para o outro capitel.

18 Assim fez as colunas, juntamente com duas fileiras em redor sobre uma rede, para cobrir os capitéis que estavam sobre a cabeça das romãs, assim também fez com o outro capitel.

19 E os capitéis que estavam sobre a cabeça das colunas eram de obra de lírios no pórtico, de quatro côvados.

20 Os capitéis, pois, sobre as duas colunas estavam também defronte, em cima da parte globular que estava junto à rede; e duzentas romãs, em fileiras em redor, estavam também sobre o outro capitel.

bronze. Hirão era um profissional hábil e experiente que trabalhava muito bem em obras de bronze. Por isso ele veio trabalhar para o rei Salomão.

15Ele fez duas colunas de bronze, cada uma com oito metros e dez centímetros de altura e cinco metros e quarenta centímetros de circunferência,

16No alto das colunas fez dois capitéis em forma de lírios; esses capitéis eram de bronze derretido e cada um media dois metros e vinte e cinco centímetros de altura, e um metro e oitenta centímetros de largura.

17Cada um desses capitéis estava decorado com sete conjuntos de bronze, torcidos em forma de correntes.

18Ele fez também romãs em duas fileiras que circundavam cada conjunto de correntes para cobrir os capitéis. Ele fez o mesmo com cada capitel.

19Os capitéis das colunas tinham o formato de lírios, com um metro e oitenta centímetros de altura.

20Nos capitéis, no alto das duas colunas, acima da parte redonda que tinha o formato de uma taça, próximo do conjunto de correntes, havia duzentas romãs dispostas em fileiras ao redor.

que trabalhava o bronze. Hirão tinha conhecimento, habilidade e competência para fazer todo tipo de objeto de bronze. Ele veio ao rei Salomão para fazer toda a obra necessária.

15 Fez as duas colunas de bronze, cada uma com dezoito côvados de altura e doze côvados de circunferência;

16também fez dois capitéis de bronze fundido para colocar no alto das colunas; cada capitel tinha cinco côvados de altura.

17Havia redes de malha e correntes entrelaçadas para os capitéis que estavam no alto das colunas: sete para cada capitel.

18Assim fez as colunas; fez também duas fileiras de romãs em redor sobre uma rede, para cobrir os capitéis que estavam no alto das colunas; assim fez com cada um dos capitéis.

19Os capitéis no alto das colunas do pátio tinham o formato de lírios e mediam quatro côvados de altura.

20 Em cada um dos capitéis das duas colunas, justamente em cima do bojo que estava junto à rede, havia duzentas romãs enfileiradas em redor.

que trabalhava em bronze. Hirão era cheio de sabedoria, de entendimento e de ciência para fazer toda sorte de obras de bronze. Veio ter com o rei Salomão e executou todas as suas obras.

15Pois formou as duas colunas de bronze, tendo cada uma delas a altura de dezoito cúbitos, e uma circunferência que correspondia a uma linha de doze cúbitos.

16Fez também dois capitéis de bronze fundido para os pôr sobre o alto das colunas; um capitel tinha cinco cúbitos de altura, e o outro capitel tinha também cinco cúbitos de altura.

17Havia redes de malhas e grinaldas de cadeias, para os capitéis que estavam sobre o alto das colunas: sete para um capitel e sete para o outro.

18Fez as colunas, e havia duas ordens de romãs ao redor, por cima duma rede para cobrir os capitéis que estavam no alto das colunas; assim também fez para o outro capitel.

19Os capitéis que estavam no alto das colunas, no pórtico na parte que figuravam lírios, tinham quatro cúbitos.

20Perto da parte globular, próximo à rede, os capitéis que estavam em cima sobre as duas colunas, tinham duzentas romãs, dispostas em ordens ao redor sobre um e outro capitel.

21 Depois, levantou as colunas no pórtico do templo; tendo levantado a coluna direita, chamou-lhe Jaquim; e, tendo levantado a coluna esquerda, chamou-lhe Boaz.
22 No alto das colunas, estava a obra de lírios. E, assim, se acabou a obra das colunas.

O mar de fundição
2 Crônicas 4.1-5

23 Fez também o mar de fundição, redondo, de dez côvados de uma borda até à outra borda, e de cinco de altura; e um fio de trinta côvados era a medida de sua circunferência.

24 Por baixo da sua borda em redor, havia colocíntidas, dez em cada côvado; estavam em duas fileiras, fundidas quando se fundiu o mar.

25 Assentava-se o mar sobre doze bois; três olhavam para o norte, três, para o ocidente, três, para o sul, e três, para o oriente; o mar apoiava-se sobre eles, cujas partes posteriores convergiam para dentro.

26 A grossura dele era de quatro dedos, e a sua borda, como borda de copo, como flor de lírios; comportava dois mil batos.

Outros utensílios para o templo
2 Crônicas 4.6-22

21 Depois levantou as colunas no pórtico do templo; e levantando a coluna direita, pôs-lhe o nome de Jaquim; e levantando a coluna esquerda, pôs-lhe o nome de Boaz.

22 E sobre a cabeça das colunas estava a obra de lírios; e assim se acabou a obra das colunas.

23 Fez mais o mar de fundição, de dez côvados de uma borda até à outra borda, perfeitamente redondo, e de cinco côvados de alto; e um cordão de trinta côvados o cingia em redor.

24 E por baixo da sua borda em redor havia botões que o cingiam; por dez côvados cercavam aquele mar em redor; duas ordens destes botões foram fundidas quando o mar foi fundido.

25 E firmava-se sobre doze bois, três que olhavam para o norte, e três que olhavam para o ocidente, e três que olhavam para o sul, e três que olhavam para o oriente; e o mar estava em cima deles, e todas as suas partes posteriores para o lado de dentro.

26 E a grossura era de um palmo, e a sua borda era como a de um copo, como de flor de lírios; ele levava dois mil batos.

21Hirão colocou essas colunas na entrada do templo. A uma, a que estava ao sul, deu o nome de Jaquim; e à outra, que ficava ao norte, deu o nome de Boaz.

22No alto das colunas ficavam os capitéis em forma de lírios, feitos de bronze. E assim foi terminada a obra das colunas.

23Depois Hirão fez um tanque redondo de bronze, com quatro metros e meio de diâmetro, dois metros e vinte e cinco centímetros de altura e treze metros e vinte centímetros de circunferência.

24Por baixo da sua borda e ao seu redor havia duas fileiras de ornamentos separados uns dos outros por cinco centímetros; esses ornamentos foram fundidos juntamente com o tanque.

25Esse tanque estava colocado sobre doze bois feitos de bronze, sendo que os bois estavam de costas para o centro; três bois tinham a frente virada para o norte, três para o oeste, três para o sul e três para o leste.

26A espessura das paredes do tanque era de quatro dedos, e a sua beirada tinha a forma de uma taça, como as pétalas de um lírio; a capacidade do tanque era de quarenta mil litros.

21 Depois ele levantou as colunas no pátio do templo; quando levantou a coluna direita, pôs-lhe o nome de Jaquim, e quando levantou a coluna esquerda, pôs-lhe o nome de Boaz.
22O alto das colunas tinha formato de lírios. E assim encerrou-se o trabalho das colunas.

23 Ele também fez o tanque de metal redondo de dez côvados de diâmetro, cinco côvados de altura e trinta de circunferência.

24 Por baixo da sua borda em redor havia botões que o circundavam, dez em cada côvado, contornando o tanque em duas fileiras de botões, fundidas juntamente com o tanque.

25 O tanque estava fixado sobre doze bois, três dos quais estavam voltados para o norte, três para o ocidente, três para o sul e três para o oriente; o tanque ficava sobre eles, e os quadris deles estavam voltados para dentro.

26 Ele tinha quatro dedos de espessura, e a borda era como a de um copo, como flor de lírio; tinha capacidade para dois mil batos.

21Levantou as colunas no pórtico do templo; tendo levantado a coluna direita, pôs-lhe o nome de Jaquim; e, tendo levantado a coluna esquerda, pôs-lhe o nome de Boaz.
22O trabalho figurando lírios estava em cima das colunas. Assim se acabou a obra das colunas.

O mar de fundição

23 Fez também o mar de fundição de dez cúbitos duma borda à outra, perfeitamente redondo, e de altura de cinco cúbitos; a sua circunferência correspondia a uma linha de trinta cúbitos.

24Por baixo da sua borda, havia saliências em número de dez por cúbito, que cingiam o mar; as saliências estavam em duas ordens e fundidas, quando o mar foi fundido.

25Firmava-se sobre doze bois, três dos quais olhavam para o norte; três, para o ocidente; três, para o sul; e três, para o oriente. O mar lhes ficava por cima, e todas as partes posteriores dos seus corpos estavam para a banda de dentro.

26A grossura do mar era dum palmo; e a sua borda foi feita como a dum copo, como a flor dum lírio. Ele levava dois mil batos.

As bases de bronze

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
27 Fez também de bronze dez suportes; cada um media quatro côvados de comprimento, quatro de largura e três de altura;	27 Fez também as dez bases de cobre; o comprimento de uma base de quatro côvados, e de quatro côvados a sua largura, e três côvados a sua altura.	27Depois ele fez dez suportes móveis de bronze, sendo que cada suporte media um metro e oitenta centímetros de comprimento, um metro e oitenta centímetros de largura e um metro e trinta e cinco centímetros de altura.	27 Fez também os dez suportes de bronze; cada um tinha quatro côvados de comprimento, quatro de largura e três de altura.	27 Fez também dez bases de bronze; cada uma tinha quatro cúbitos de comprido, quatro de largo e três de alto.
28 e eram do seguinte modo: tinham painéis, que estavam entre molduras,	28 E esta era a obra das bases; tinham cintas, e as cintas estavam entre as molduras.	28Esses suportes foram construídos com uns carrinhos presos por baixo por meio de travessões.	28Os suportes eram assim: tinham painéis que estavam fixados em molduras;	28A obra das bases era a seguinte: tinham elas almofadas entre as junturas;
29 nos quais havia leões, bois e querubins; nas molduras de cima e de baixo dos leões e dos bois, havia festões pendentes.	29 E sobre as cintas que estavam entre as molduras havia leões, bois, e querubins, e sobre as molduras uma base por cima; e debaixo dos leões e dos bois junturas de obra estendida.	29Esses travessões estavam enfeitados com figuras de leões, bois e querubins. Acima e abaixo dos leões e dos bois havia adornos de metal batido.	29e sobre os painéis que estavam em molduras havia leões, bois e querubins, bem como nas molduras em cima; e debaixo dos leões e dos bois havia grinaldas pendentes.	29sobre as almofadas que estavam entre as junturas havia leões, bois e querubins; nas junturas da parte de cima havia uma projeção, e debaixo dos leões e dos bois havia festões pendentes.
30 Tinha cada suporte quatro rodas de bronze e eixos de bronze; os seus quatro pés tinham apoios debaixo da pia, apoios fundidos, e ao lado de cada um havia festões.	30 E uma base tinha quatro rodas de metal, e lâminas de cobre; e os seus quatro cantos tinham suportes; debaixo da pia estavam estes suportes fundidos, do lado de cada uma das junturas.	30Cada um desses suportes móveis tinha quatro rodas de bronze e eixos de bronze, e em cada canto dos suportes havia postes de apoio feitos de bronze e enfeitados com figuras de espirais em relevo.	30Cada suporte tinha quatro rodas de bronze com eixos de bronze; e os seus quatro cantos tinham apoios debaixo da pia, apoios fundidos com grinaldas de cada lado.	30Cada base tinha quatro rodas de bronze e eixos de bronze; os seus quatro pés tinham uns como ombrinhos fundidos, que, tendo festões ao lado, estavam debaixo do lavatório.
31 A boca dos suportes estava dentro de uma guarnição que media um côvado de altura; a boca era redonda como a obra de um pedestal e tinha o diâmetro de um côvado e meio. Também nela havia entalhes, e os seus painéis eram quadrados, não redondos.	31 E a boca da pia estava dentro da coroa, e de um côvado por cima; e era a sua boca redonda segundo a obra da base, de côvado e meio; e também sobre a sua boca havia entalhes, e as suas cintas eram quadradas, não redondas.	31No lado de dentro de cada suporte havia uma peça redonda com altura de quarenta e cinco centímetros de profundidade; o meio era côncavo como uma taça e media setenta centímetros de circunferência, enfeitado com esculturas pelo lado de fora. Seus desenhos de enfeite eram quadrados, não redondos.	31A sua boca ficava dentro de uma coroa de um côvado de altura, em forma de pedestal, com um côvado e meio de diâmetro. Nessa boca também havia entalhes, e os seus painéis eram quadrados, não redondos.	31A abertura na parte superior da base que recebia o capitel era dum cúbito; e a abertura no capitel era redonda, como a obra dum pedestal, e dum cúbito e meio, tendo a sua borda entalhes, cujas almofadas eram quadradas, não redondas.
32 As quatro rodas estavam debaixo dos painéis, e os eixos das rodas formavam uma peça com o suporte; cada roda era de um côvado e meio de altura.	32 E as quatro rodas estavam debaixo das cintas, e os eixos das rodas na base; e era a altura de cada roda de côvado e meio.	32Os suportes estavam sobre quatro rodas, e estas estavam colocadas nos eixos que tinham sido fundidos como parte dos suportes. Cada roda tinha setenta centímetros de diâmetro,	32As quatro rodas ficavam debaixo dos painéis, e os seus eixos ficavam no suporte; a altura de cada roda era de um côvado e meio.	32Debaixo das almofadas, estavam as quatro rodas, cujos eixos descansavam na base; cada roda tinha cúbito e meio de altura.
33 As rodas eram como as de um carro: seus eixos, suas cambas, seus raios e seus cubos, todos eram fundidos.	33 E era a obra das rodas como a obra da roda de carro; seus eixos, e suas cambas e	33e eram parecidas com as rodas dos carros de guerra. Todas as peças dos suportes foram feitas de bronze derretido,	33As rodas eram como as de um carro; seus eixos, seus aros, seus raios e seus cubos, todos eram fundidos.	33As rodas eram como as dum carro; os seus eixos, as suas pinas, os seus raios e os seus cubos, tudo era fundido.

seus cubos, e seus raios, todos eram fundidos.

34 Havia quatro apoios aos quatro cantos de cada suporte, que com este formavam uma peça.

34 E havia quatro suportes aos quatro cantos de cada base; seus suportes saíam da base.

incluindo os eixos, os raios das rodas, os aros e os cubos das rodas.

34Havia cabos em cada um dos quatro cantos dos suportes, e esses cabos também foram fundidos com os suportes.

34Havia quatro apoios nos quatro cantos de cada suporte, formando uma só peça com o suporte.

34Aos quatro cantos de cada base, havia quatro ombrinhos que faziam parte das mesmas.

35 No alto de cada suporte, havia um cilindro de meio côvado de altura; também, no alto de cada suporte, os apoios e painéis formavam uma peça só com ele.

35 E no alto de cada base havia uma peça redonda de meio côvado de altura; também sobre o alto de cada base havia asas e cintas, que saíam delas.

35Uma lâmina circular de vinte e três centímetros era colocada em volta do topo de cada suporte, atada com apoios. Tudo isso era fundido como se fosse uma só peça.

35No alto de cada suporte havia um cinto redondo, de meio côvado de altura; também no alto de cada suporte havia apoios e painéis que faziam parte dele.

35No alto da base, havia um cinto redondo, que tinha meio cúbito de alto, e, sobre o topo da mesma, os seus esteios e as suas almofadas formavam uma só peça com ela.

36 Na superfície dos seus apoios e dos seus painéis, gravou querubins, leões e palmeiras, segundo o espaço de cada um, com festões ao redor.

36 E nas placas de seus esteios e nas suas cintas lavrou querubins, leões, e palmas, segundo o espaço de cada uma, e outros adornos em redor.

36Onde tinha espaço, foram colocadas figuras de querubins, leões e palmeiras, gravadas nas superfícies dos apoios; essas figuras estavam enfeitadas com desenhos em espiral.

36Nas placas dos seus apoios e nos seus painéis lavrou querubins, leões e palmas, conforme o espaço que havia em cada uma, com grinaldas em redor.

36Nas placas dos seus esteios e nas almofadas, gravou querubins, leões e palmeiras, segundo o espaço que havia em cada uma, com festões ao redor.

37 Deste modo, fez os dez suportes; todos tinham a mesma fundição, o mesmo tamanho e o mesmo entalhe.

37 Conforme a esta fez as dez bases; todas tinham uma mesma fundição, uma mesma medida, e um mesmo entalhe.

37Os dez suportes tinham todos o mesmo tamanho e foram feitos iguais, pois foi usado o mesmo molde para fundir cada um.

37Deste modo fez os dez suportes: todos com a mesma fundição, a mesma medida e o mesmo entalhe.

37Deste modo fez as dez bases; todas tinham a mesma fundição, a mesma medida e a mesma forma.

38 Também fez dez pias de bronze; em cada uma cabiam quarenta batos, e cada uma era de quatro côvados; sobre cada um dos dez suportes estava uma pia.

38 Também fez dez pias de cobre; em cada pia cabiam quarenta batos, e cada pia era de quatro côvados, e sobre cada uma das dez bases estava uma pia.

38Depois ele fez dez pias de bronze que foram colocadas nos suportes. Cada pia media um metro e oitenta centímetros de diâmetro e podia conter oitocentos litros de água.

38 Também fez dez pias de bronze; em cada uma cabiam quarenta batos, e cada pia era de quatro côvados; e cada uma delas estava sobre uma das dez bases.

38 Fez também dez lavatórios de bronze; cada lavatório levava quarenta batos e era de quatro cúbitos; e, sobre cada uma das dez bases, estava um lavatório.

39 Pôs cinco suportes à direita da casa e cinco, à esquerda; porém o mar pôs ao lado direito da casa, para o lado sudeste.

39 E pôs cinco bases à direita da casa, e cinco à esquerda da casa; porém o mar pôs ao lado direito da casa para o lado do oriente, da parte do sul.

39Ele colocou cinco desses suportes do lado esquerdo da sala e cinco do lado direito. O tanque foi colocado no canto sudeste, ao lado direito da sala.

39E pôs cinco suportes à direita do templo e cinco à esquerda; o tanque, porém, pôs ao lado direito do templo, voltado para o sudoeste.

39Pôs as dez bases, cinco ao lado direito e cinco ao lado esquerdo da casa; e pôs o mar ao lado direito da casa, da banda oriental, na direção do sul.

Os lavatórios e outros utensílios para o templo

40 Depois, fez Hirão os caldeirões, e as pás, e as bacias. Assim, terminou ele de fazer toda a obra para o rei Salomão, para a Casa do SENHOR:

40 Depois fez Hirão as pias, e as pás, e as bacias; e acabou Hirão de fazer toda a obra que fez para o rei Salomão, para a casa do Senhor.

40Hirão também fez os caldeirões necessários, as pás e as bacias, e por fim acabou a obra no templo do Senhor que o rei Salomão o havia encarregado de fazer.

40 Hirão também fez as caldeiras, as pás e as bacias; assim acabou de fazer toda a obra que executou para o rei Salomão, para o templo do Senhor,

40Fez também Hirão os lavatórios, e as pás, e as bacias. Acabou Hirão de fazer toda a obra que executou para o rei Salomão na Casa de Jeová:

41 as duas colunas, os dois globos dos capitéis que estavam no alto das duas colunas; as duas redes, para cobrir os dois globos dos capitéis que estavam ao alto das colunas;
42 as quatrocentas romãs para as duas redes, isto é, duas fileiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam no alto das colunas;
43 os dez suportes e as dez pias sobre eles;
44 o mar com os doze bois por baixo;
45 os caldeirões, as pás, as bacias e todos estes utensílios que fez Hirão para o rei Salomão, para a Casa do SENHOR, todos eram de bronze polido.
46 Na planície do Jordão, o rei os fez fundir em terra barrenta, entre Sucote e Zaretã.
47 Deixou Salomão de pesar todos os utensílios pelo seu excessivo número, não se verificando, pois, o peso do seu bronze.
48 Também fez Salomão todos os utensílios do Santo Lugar do SENHOR: o altar de ouro e a mesa de ouro, sobre a qual estavam os pães da proposição;
49 os castiçais de ouro finíssimo, cinco à direita e cinco à esquerda, diante do Santo dos Santos; as flores, as lâmpadas e as espevitadeiras, também de ouro;
50 também as taças, as espevitadeiras, as bacias, os recipientes para incenso e os

41 A saber: as duas colunas, e os globos dos capitéis que estavam sobre a cabeça das duas colunas; e as duas redes, para cobrir os dois globos dos capitéis que estavam sobre a cabeça das colunas.
42 E as quatrocentas romãs para as duas redes, a saber: duas carreiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam em cima das colunas.
43 Juntamente com as dez bases, e as dez pias sobre as bases;
44 Como também um mar, e os doze bois debaixo daquele mar;
45 E os caldeirões, e as pás, e as bacias, e todos estes objetos que fez Hirão para o rei Salomão, para a casa do Senhor, todos eram de cobre polido.
46 Na planície do Jordão, o rei os fundiu em terra barrenta; entre Sucote e Zaretã.
47 E deixou Salomão de pesar todos os objetos, pelo seu excessivo número; nem se averiguou o peso do cobre.
48 Também fez Salomão todos os objetos que convinham à casa do Senhor; o altar de ouro, e a mesa de ouro, sobre a qual estavam os pães da proposição.
49 E os castiçais, cinco à direita e cinco à esquerda, diante do oráculo, de ouro finíssimo; e as flores, e as lâmpadas, e os espevitadores, também de ouro.
50 Como também os vasos, e os apagadores, e as bacias, e as colheres, e os

41Esta é a lista das coisas que ele fez: duas colunas; os capitéis para o topo de cada coluna; dois conjuntos de correntes que decoravam os capitéis de cada coluna;
42quatrocentas romãs em duas fileiras para os dois conjuntos de correntes;
43dez suportes móveis e dez pias colocadas sobre os suportes;
44o tanque grande e doze bois por baixo do tanque;
45e os caldeirões, as pás e as bacias de aspersão. Todos esses objetos de bronze polido foram feitos por Hirão a pedido do rei Salomão
46e foram fundidos em moldes de barro, nas planícies do rio Jordão, entre Sucote e Zaretã.
47O peso total dessas peças não era conhecido porque elas eram pesadas demais para se colocar em balanças!
48Todos os objetos e móveis encomendados por Salomão para o templo do Senhor foram os seguintes: o altar de ouro, a mesa de ouro sobre a qual eram colocados os Pães da Presença de Deus,
49os candelabros de ouro puro, cinco do lado direito e cinco do lado esquerdo, em frente ao santuário interno, as flores, as lâmpadas, as tenazes de ouro,
50as taças, as tesouras para cortar pavios, as bacias para aspersão, as colheres, os

41isto é: as duas colunas, os globos dos capitéis que estavam sobre o alto das colunas, e as duas redes para cobrir os dois globos dos capitéis que estavam sobre o alto das colunas,
42e as quatrocentas romãs para as duas redes, isto é, duas fileiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam em cima das colunas;
43os dez suportes e as dez pias sobre os suportes;
44o tanque e os doze bois debaixo dele;
45 as caldeiras, as pás e as bacias. Todos esses objetos que Hirão fez para o rei Salomão, para o templo do Senhor, eram de bronze polido.
46 O rei os fez fundir na planície do Jordão, num terreno argiloso que havia entre Sucote e Zaretã.
47 Mas Salomão deixou de pesar esses objetos porque eram muitos; não se averiguou o peso do bronze.
48 Salomão também fez todos os utensílios para o templo do Senhor: o altar de ouro e a mesa de ouro, sobre a qual estavam os pães consagrados;
49 os castiçais de ouro puro, cinco à direita e cinco à esquerda, diante do santuário interior; as flores, as lâmpadas e as tenazes, também de ouro;
50 e as taças, os espevitadores, as bacias, as colheres e os braseiros, de ouro puro; e

41as duas colunas, e os dois globos dos capitéis que estavam sobre o alto das colunas; as duas redes para cobrir os dois globos dos capitéis que estavam sobre o alto das colunas;
42as quatrocentas romãs para cobrir as duas redes: duas ordens de romãs para cada rede, para cobrir os dois globos dos capitéis que estavam sobre as colunas;
43as dez bases e os dez lavatórios sobre as bases;
44o mar com os doze bois por baixo;
45os caldeirões, e as pás, e as bacias; todos esses vasos que fez Hirão para o rei Salomão na Casa de Jeová eram de bronze polido.
46O rei os fez fundir na planície do Jordão, numa terra argilosa entre Sucote e Zaretã.
47Deixou Salomão de pesar todos os vasos devido ao seu excessivo número; não se averiguou o peso de bronze.
48Fez Salomão todos os vasos que estavam na Casa de Jeová: o altar de ouro, e a mesa sobre a qual estavam os pães da proposição, de ouro;
49os candeeiros, cinco à direita e cinco à esquerda, diante do oráculo, de ouro puro; as flores, as lâmpadas e as tenazes, de ouro;
50as taças, os apagadores, as bacias, as colheres e os braseiros, de ouro puro; e de

braseiros, de ouro finíssimo; as dobradiças para as portas da casa interior para o Santo dos Santos e as das portas do Santo Lugar do templo, também de ouro.

As dádivas de Davi colocadas no templo
2 Crônicas 5.1

51 Assim, se acabou toda a obra que fez o rei Salomão para a Casa do SENHOR; então, trouxe Salomão as coisas que Davi, seu pai, havia dedicado; a prata, o ouro e os utensílios, ele os pôs entre os tesouros da Casa do SENHOR.

1 Reis 8

Salomão traz para o templo a arca
2 Crônicas 5.2-14

1 Congregou Salomão os anciãos de Israel, todos os cabeças das tribos, os príncipes das famílias dos israelitas, diante de si em Jerusalém, para fazerem subir a arca da Aliança do SENHOR da Cidade de Davi, que é Sião, para o templo.

2 Todos os homens de Israel se congregaram junto ao rei Salomão na ocasião da festa, no mês de etanim, que é o sétimo.

3 Vieram todos os anciãos de Israel, e os sacerdotes tomaram a arca do SENHOR

4 e a levaram para cima, com a tenda da congregação, e também os utensílios sagrados que nela havia; os sacerdotes e levitas é que os fizeram subir.

perfumadores, de ouro finíssimo; e as dobradiças para as portas da casa interior para o lugar santíssimo, e as das portas da casa do templo, também de ouro.

51 Assim se acabou toda a obra que fez o rei Salomão para a casa do Senhor; então trouxe Salomão as coisas que seu pai Davi havia consagrado; a prata, e o ouro, e os objetos pôs entre os tesouros da casa do Senhor.

1 Reis 8

1 Então congregou Salomão os anciãos de Israel, e todos os cabeças das tribos, os chefes dos pais dos filhos de Israel, diante de si em Jerusalém; para fazerem subir a arca da aliança do SENHOR da cidade de Davi, que é Sião.

2 E todos os homens de Israel se congregaram ao rei Salomão, na ocasião da festa, no mês de Etanim, que é o sétimo mês.

3 E vieram todos os anciãos de Israel; e os sacerdotes alçaram a arca.

4 E trouxeram a arca do Senhor para cima, e o tabernáculo da congregação, juntamente com todos os objetos sagrados que havia no tabernáculo; assim os trouxeram para cima os sacerdotes e os levitas.

braseiros e as dobradiças de ouro para as portas do Lugar Santíssimo, e as portas da entrada central do templo. Cada um desses objetos era feito de ouro.

51Quando, por fim, terminou a construção do templo, Salomão trouxe para o tesouro do templo do Senhor a prata, o ouro e todos os vasos dedicados para esse fim pelo seu pai Davi.

1 Reis 8

1Então Salomão mandou chamar a Jerusalém todos os líderes de Israel, os líderes das tribos e os chefes das famílias israelitas a fim de verem a mudança da arca da aliança do Senhor, do Tabernáculo em Sião, a Cidade de Davi, para o templo.

2Esse acontecimento se deu na ocasião da Festa dos Tabernáculos, no mês de outubro, quando todos os homens se reuniram com o rei Salomão.

3Durante as festas, os sacerdotes levaram

4a arca e o Tabernáculo para o templo, junto com todos os vasos sagrados que antes haviam estado no Tabernáculo. Os sacerdotes e os levitas levaram tudo isso para o templo.

as dobradiças para as portas do santuário interior, isto é, o lugar santíssimo, e as das portas do templo, isto é, do santuário, também de ouro.

51 Assim, encerrou-se toda a obra que o rei Salomão fez para o templo do Senhor. Então, Salomão trouxe as coisas que seu pai Davi tinha consagrado, isto é, a prata, o ouro e os utensílios, e os depositou nos tesouros do templo do Senhor.

1 Reis 8

A dedicação do templo

1 Salomão reuniu em Jerusalém os anciãos de Israel e todos os líderes das tribos, os chefes das famílias dos israelitas, para trazerem a arca da aliança do Senhor da Cidade de Davi, que é Sião.

2 De maneira que todos os homens de Israel se reuniram com o rei Salomão, na ocasião da festa, no mês de etanim, que é o sétimo mês.

3 Quando todos os anciãos de Israel chegaram, os sacerdotes carregaram a arca;

4 e trouxeram para cima a arca do Senhor e a tenda da revelação, com todos os utensílios sagrados que havia na tenda; os sacerdotes e os levitas os trouxeram para cima.

ouro as dobradiças para as portas da casa interior, para as do Santo dos Santos e para as da casa, isto é, do templo.

51 Assim se acabou toda a obra que o rei Salomão mandou fazer na Casa de Jeová. Salomão meteu nela as coisas que seu pai Davi tinha dedicado, a saber, a prata, e o ouro e os vasos, que depositou nos tesouros da Casa de Jeová.

1 Reis 8

A arca é trazida para o templo

1 Então, o rei Salomão congregou junto a si, em Jerusalém, os anciãos de Israel e todos os cabeças das tribos, príncipes das casas paternas dos filhos de Israel, para fazerem subir da Cidade de Davi, que é Sião, a arca da Aliança de Jeová.

2Todos os homens de Israel se congregaram junto ao rei Salomão na ocasião da festa, no mês de etanim, que é o sétimo mês.

3Chegaram todos os anciãos de Israel, e os sacerdotes tomaram a arca.

4Fizeram subir a arca de Jeová, e a tenda da revelação, e todos os santos vasos que havia na tenda; foram os sacerdotes e os levitas que os fizeram subir.

5 O rei Salomão e toda a congregação de Israel, que se reunira a ele, estavam todos diante da arca, sacrificando ovelhas e bois, que, de tão numerosos, não se podiam contar.
6 Puseram os sacerdotes a arca da Aliança do SENHOR no seu lugar, no santuário mais interior do templo, no Santo dos Santos, debaixo das asas dos querubins.

7 Pois os querubins estendiam as asas sobre o lugar da arca e, do alto, cobriam a arca e os varais.

8 Os varais sobressaíam tanto, que suas pontas eram vistas do Santo Lugar, defronte do Santo dos Santos, porém de fora não se viam. Ali, estão até ao dia de hoje.

9 Nada havia na arca senão as duas tábuas de pedra, que Moisés ali pusera junto a Horebe, quando o SENHOR fez aliança com os filhos de Israel, ao saírem da terra do Egito.

10 Tendo os sacerdotes saído do santuário, uma nuvem encheu a Casa do SENHOR,

11 de tal sorte que os sacerdotes não puderam permanecer ali, para ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do SENHOR enchera a Casa do SENHOR.

Salomão fala ao povo
2 Crônicas 6.1-11

5 E o rei Salomão, e toda a congregação de Israel que se congregara a ele, estava com ele diante da arca, sacrificando ovelhas e vacas, que não se podiam contar nem numerar pela sua quantidade.
6 Assim trouxeram os sacerdotes a arca da aliança do Senhor ao seu lugar, ao oráculo da casa, ao lugar santíssimo, até debaixo das asas dos querubins.

7 Porque os querubins estendiam ambas as asas sobre o lugar da arca; e os querubins cobriam, por cima, a arca e os seus varais.

8 E os varais sobressaíram tanto, que as pontas dos varais se viam desde o santuário diante do oráculo, porém de fora não se viam; e ficaram ali até ao dia de hoje.

9 Na arca nada havia, senão só as duas tábuas de pedra, que Moisés ali pusera junto a Horebe, quando o Senhor fez a aliança com os filhos de Israel, saindo eles da terra do Egito.
10 E sucedeu que, saindo os sacerdotes do santuário, uma nuvem encheu a casa do Senhor.

11 E os sacerdotes não podiam permanecer em pé para ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do Senhor enchera a casa do Senhor.

5O rei Salomão e todo o povo de Israel se reuniram diante da arca e ofereceram sacrifícios de ovelhas e de bois; eram tantos os animais que nem puderam ser contados.
6Os sacerdotes levaram a arca do Senhor para o santuário interno do templo, o Lugar Santíssimo, e a colocaram debaixo das asas dos querubins.
7Os querubins foram feitos de tal maneira que as suas asas abertas cobriam o lugar onde a arca foi colocada. Portanto, agora as asas dos querubins protegiam a arca e os varais que serviam para transportála.
8Os varais eram tão compridos que passavam além dos querubins e podiam ser vistos do santuário fora do Lugar Santíssimo, mas não podiam ser vistos do pátio exterior; eles estão ali até o dia de hoje.
9Na arca havia só as duas tábuas de pedra que Moisés tinha colocado ali, no monte Horebe, na ocasião em que o Senhor fez a aliança com os israelitas, depois que saíram do Egito.
10Enquanto os sacerdotes se retiravam do santuário, uma nuvem brilhante encheu o templo do Senhor!

11Os sacerdotes não puderam desempenhar os seus serviços, porque a glória do Senhor encheu todo o templo!

5 O rei Salomão e toda a comunidade de Israel, que havia se reunido a ele, estavam diante da arca e sacrificavam tantas ovelhas e bois que nem se podiam contar.

6 Os sacerdotes levaram a arca da aliança do Senhor para o seu lugar, no santuário interior, no lugar santíssimo, debaixo das asas dos querubins.

7Os querubins estendiam ambas as asas sobre o lugar da arca e cobriam por cima a arca e as suas varas.

8 As varas sobressaíam tanto que as suas pontas eram vistas de dentro do santuário interno, mas de fora não eram vistas; e ali estão até o dia de hoje.

9 Na arca não havia nada além das duas tábuas de pedra que Moisés guardou ali quando o Senhor fez uma aliança com os israelitas junto a Horebe, depois de saírem da terra do Egito.
10 Quando os sacerdotes saíram do santuário, uma nuvem encheu o templo do Senhor;
11 de modo que os sacerdotes não conseguiam permanecer em pé para ministrarem, por causa da nuvem; porque a glória do Senhor enchera o templo do Senhor.

A palavra de Salomão ao povo

5O rei Salomão, com toda a congregação de Israel que tinha concorrido a ele, estava diante da arca, sacrificando ovelhas e bois, que, de tão numerosos, se não podiam contar, nem numerar.

6Puseram os sacerdotes a arca no seu lugar, no oráculo da casa, no Santo dos Santos, debaixo das asas dos querubins.

7Pois os querubins estendiam as suas asas sobre o lugar da arca e cobriam de cima a arca e os seus varais.

8Os varais sobressaíam tanto, que já do santuário, diante do oráculo, eram vistas as suas pontas; porém de fora não se viam. Ali estão até o dia de hoje.

9Na arca não havia senão as duas tábuas de pedra que Moisés nela metera em Horebe, quando Jeová fez aliança com os filhos de Israel, ao saírem da terra do Egito.
10Tendo os sacerdotes saído do santuário, uma nuvem encheu a Casa de Jeová,

11de modo tal que os sacerdotes não podiam ter-se em pé para ministrarem por causa da nuvem. Pois a glória de Jeová encheu a Casa de Jeová.

Salomão fala ao povo

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Então, disse Salomão: O SENHOR declarou que habitaria em trevas espessas.

13 Na verdade, edifiquei uma casa para tua morada, lugar para a tua eterna habitação.

14 Voltou, então, o rei o rosto e abençoou a toda a congregação de Israel, enquanto se mantinha toda em pé;
15 e disse: Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel, que falou pessoalmente a Davi, meu pai, e pelo seu poder o cumpriu, dizendo:
16 Desde o dia em que tirei Israel, o meu povo, do Egito, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel, para edificar uma casa a fim de ali estabelecer o meu nome; porém escolhi a Davi para chefe do meu povo de Israel.
17 Também Davi, meu pai, propusera em seu coração o edificar uma casa ao nome do SENHOR, o Deus de Israel.
18 Porém o SENHOR disse a Davi, meu pai: Já que desejaste edificar uma casa ao meu nome, bem fizeste em o resolver em teu coração.

19 Todavia, tu não edificarás a casa, porém teu filho, que descenderá de ti, ele a edificará ao meu nome.

20 Assim, cumpriu o SENHOR a sua palavra que tinha dito, pois me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei no trono de Israel, como prometera o

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 Então falou Salomão: O Senhor disse que ele habitaria nas trevas.

13 Certamente te edifiquei uma casa para morada, assento para a tua eterna habitação.
14 Então virou o rei o seu rosto, e abençoou toda a congregação de Israel; e toda a congregação de Israel estava em pé.

15 E disse: Bendito seja o Senhor Deus de Israel, que falou pela sua boca a Davi, meu pai, e pela sua mão o cumpriu, dizendo:

16 Desde o dia em que eu tirei o meu povo Israel do Egito, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel, para edificar alguma casa para ali estabelecer o meu nome; porém escolhi a Davi, para que presidisse sobre o meu povo Israel.
17 Também Davi, meu pai, propusera em seu coração o edificar casa ao nome do Senhor Deus de Israel.
18 Porém o Senhor disse a Davi, meu pai: Porquanto propuseste no teu coração o edificar casa ao meu nome, bem fizeste em o propor no teu coração.

19 Todavia tu não edificarás esta casa; porém teu filho, que sair de teus lombos, edificará esta casa ao meu nome.

20 Assim confirmou o Senhor a sua palavra que falou; porque me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei no trono de Israel, como tem falado o Senhor; e

NOVA BÍBLIA VIVA

12Então o rei Salomão fez esta oração: O Senhor disse que moraria em trevas espessas!
13Mesmo assim, eu construí para o Senhor uma linda casa na terra, um lugar para o Senhor morar para todo o sempre”.
14Então o rei virou-se e olhou para todo o povo enquanto estavam em pé diante dele, e abençoou todos.

15E disse: “Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, que fez hoje o que ele prometeu a meu pai Davi, quando disse:

16‘Quando eu trouxe o meu povo do Egito, não indiquei nenhuma cidade das tribos de Israel para construir o meu templo, mas escolhi um homem, o rei Davi, para ser o guia do meu povo’.

17“Meu pai Davi tinha no coração o desejo de construir um templo em nome do Senhor, o Deus de Israel,
18porém o Senhor disse a ele: ‘Estou contente porque você teve um plano de construir um templo em honra ao meu nome,

19porém não será você que o construirá, e sim o seu filho que construirá um templo em honra ao meu nome’.

20“E o Senhor fez o que prometeu: Sou o sucessor do meu pai Davi, como rei de Israel, e agora ocupo o trono de Israel, como o Senhor havia prometido, e

ALMEIDA SÉCULO 21

12 Então, Salomão falou: O Senhor disse que habitaria na escuridão.

13 Certamente te edifiquei um templo para morada, assento para a tua eterna habitação.
14 Então, o rei virou o rosto e abençoou toda a comunidade de Israel; e toda a comunidade ficou em pé.
15 E Salomão disse: Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, que falou pela sua boca a Davi, meu pai, e pela sua mão cumpriu a palavra que disse:
16 Desde o dia em que tirei o meu povo Israel do Egito, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel para se edificar ali um templo para o meu nome; mas escolhi Davi para governar sobre o meu povo Israel.
17 Davi, meu pai, havia proposto no coração edificar um templo ao nome do Senhor, Deus de Israel.

18Mas o Senhor disse a Davi, meu pai: Fizeste bem;

19 porém, tu não edificarás o templo; teu filho, que procederá de ti, edificará um templo ao meu nome.

20 O Senhor cumpriu o que havia prometido; porque eu me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei no trono de Israel, como o Senhor havia

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12 Então, falou Salomão: Jeová disse que habitaria na escuridão.

13Na verdade, edifiquei uma casa para a tua morada, lugar de tua habitação para sempre.

14O rei voltou o rosto e abençoou toda a congregação de Israel, que estava de pé.

15Salomão disse: Bendito seja Jeová, Deus de Israel, que falou pela sua boca a Davi, meu pai, e pela sua mão cumpriu o que disse:
16Desde o dia em que tirei do Egito o meu povo de Israel, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel para edificar uma casa, a fim de que estivesse ali o meu nome; mas escolhi a Davi para ser o chefe sobre o meu povo de Israel.

17Ora, meu pai Davi desejava edificar uma casa ao nome de Jeová, Deus de Israel.

18Mas Jeová disse a Davi, meu pai: Já que desejaste edificar uma casa ao meu nome, fizeste bem em o desejar;

19todavia, tu não edificarás a casa ao meu nome, porém teu filho, que há de sair de teus lombos, esse edificará a casa a meu nome.
20Jeová cumpriu a palavra que falou, pois eu fui suscitado em lugar de Davi, meu pai, me assento no trono de Israel como Jeová prometeu, e edifiquei a casa ao nome de Jeová, Deus de Israel.

SENHOR; e edifiquei a casa ao nome do SENHOR, o Deus de Israel.

21 E nela constituí um lugar para a arca, em que estão as tábuas da aliança que o SENHOR fez com nossos pais, quando os tirou da terra do Egito.

Salomão ora a Deus
2 Crônicas 6.12-42

22 Pôs-se Salomão diante do altar do SENHOR, na presença de toda a congregação de Israel; e estendeu as mãos para os céus
23 e disse: Ó SENHOR, Deus de Israel, não há Deus como tu, em cima nos céus nem embaixo na terra, como tu que guardas a aliança e a misericórdia a teus servos que de todo o coração andam diante de ti;
24 que cumpriste para com teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste; pessoalmente o disseste e pelo teu poder o cumpriste, como hoje se vê.

25 Agora, pois, ó SENHOR, Deus de Israel, faze a teu servo Davi, meu pai, o que lhe declaraste, dizendo: Não te faltará sucessor diante de mim, que se assente no trono de Israel, contanto que teus filhos guardem o seu caminho, para andarem diante de mim como tu andaste.

26 Agora também, ó Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra que disseste a teu servo Davi, meu pai.
27 Mas, de fato, habitaria Deus na terra? Eis que os céus e até o céu dos céus não te

edifiquei uma casa ao nome do Senhor Deus de Israel.

21 E constituí ali lugar para a arca em que está a aliança do Senhor, a qual fez com nossos pais, quando os tirou da terra do Egito.

22 E pôs-se Salomão diante do altar do Senhor, na presença de toda a congregação de Israel; e estendeu as suas mãos para os céus,
23 E disse: Ó Senhor Deus de Israel, não há Deus como tu, em cima nos céus nem em baixo na terra; que guardas a aliança e a beneficência a teus servos que andam com todo o seu coração diante de ti.
24 Que guardaste a teu servo Davi, meu pai, o que lhe disseras; porque com a tua boca o disseste, e com a tua mão o cumpriste, como neste dia se vê.
25 Agora, pois, ó Senhor Deus de Israel, guarda a teu servo Davi, meu pai, o que lhe falaste, dizendo: Não te faltará sucessor diante de mim, que se assente no trono de Israel; somente que teus filhos guardem o seu caminho, para andarem diante de mim como tu andaste diante de mim.
26 Agora também, ó Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra que disseste a teu servo Davi, meu pai.
27 Mas, na verdade, habitaria Deus na terra? Eis que os céus, e até o céu dos céus,

construí este templo para o nome do Senhor, o Deus de Israel.
21E eu preparei um lugar no templo para a arca, na qual estão as tábuas da aliança do Senhor, aliança feita pelo Senhor com nossos pais na ocasião em que ele os tirou da terra do Egito".

22Então, enquanto todo o povo observava, Salomão se pôs em pé diante do altar do Senhor, com as mãos erguidas para o céu,
23e orou: "Ó Senhor, Deus de Israel, não há Deus igual ao Senhor no céu e na terra, porque o Senhor guarda a aliança de amor com os seus servos, que de todo o coração procuram fazer a sua vontade.

24O Senhor cumpriu hoje a promessa feita a meu pai Davi, que era seu servo.

25"E agora, ó Senhor, Deus de Israel, cumpra a outra promessa que fez ao seu servo Davi, meu pai, quando disse: 'Você nunca deixará de ter, diante de mim, um dos filhos que siga os meus caminhos e procure fazer a minha vontade como você tem feito; sempre haverá um deles sentado no trono de Israel'.
26Sim, ó Deus de Israel, cumpra essa promessa que falou ao seu servo Davi, meu pai.
27"Mas, será que é possível que Deus realmente more na terra? Pois os céus e os

prometido, e edifiquei um templo ao nome do Senhor, Deus de Israel.

21 E ali constituí lugar para a arca em que está a aliança do Senhor, que ele fez com nossos pais quando os tirou da terra do Egito.

A oração de Salomão

22 Depois, Salomão pôs-se diante do altar do Senhor, em frente de toda a comunidade de Israel e, estendendo as mãos para os céus,
23 disse: Ó Senhor, Deus de Israel, não há Deus como tu, em cima no céu nem embaixo na terra, que guardas a aliança fiel para com os teus servos que de todo coração andam na tua presença;
24 que cumpriste com teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste; porque com a tua boca o disseste, e com a tua mão o cumpriste, como se vê neste dia.

25Agora, ó Senhor, Deus de Israel, faze a teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste ao dizeres: Não te faltará diante de mim sucessor, que se assente no trono de Israel, contanto que teus filhos guardem o seu caminho, para andarem na minha presença como tu andaste.

26 Agora também, ó Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra, que disseste a teu servo Davi, meu pai.
27 Mas, na verdade, habitaria Deus na terra? O céu, e até o céu dos céus, não te

Oração de dedicação do templo a Deus

22 Pôs-se Salomão diante do altar de Jeová, na presença de toda a congregação de Israel, estendeu as mãos para o céu
23e disse: Jeová, Deus de Israel, não há Deus como tu em cima no céu nem embaixo na terra. Tu guardas a aliança e a misericórdia para com os teus servos que andam diante de ti de todo o seu coração.
24Tu guardaste ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste; pela tua boca o disseste e pela tua mão o cumpriste, assim como hoje se vê.
25Agora, Jeová, Deus de Israel, guarda ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste, dizendo: Não te faltará diante de mim um sucessor, que se assente no trono de Israel, contanto que seus filhos tomem cuidado com os seus caminhos, para andarem diante de mim como tu o fizeste.
26Agora, Jeová, Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra que disseste ao teu servo Davi, meu pai.
27Porém habitará verdadeiramente Deus sobre a terra? Eis que o céu e o céu dos

podem conter, quanto menos esta casa que eu edifiquei.

28 Atenta, pois, para a oração de teu servo e para a sua súplica, ó SENHOR, meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que faz, hoje, o teu servo diante de ti.

29 Para que os teus olhos estejam abertos noite e dia sobre esta casa, sobre este lugar, do qual disseste: O meu nome estará ali; para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar.

30 Ouve, pois, a súplica do teu servo e do teu povo de Israel, quando orarem neste lugar; ouve no céu, lugar da tua habitação; ouve e perdoa.

31 Se alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for exigido que jure, e ele vier a jurar diante do teu altar, nesta casa,

32 ouve tu nos céus, e age, e julga teus servos, condenando o perverso, fazendo recair o seu proceder sobre a sua cabeça e justificando ao justo, para lhe retribuíres segundo a sua justiça.

33 Quando o teu povo de Israel, por ter pecado contra ti, for ferido diante do inimigo, e se converter a ti, e confessar o teu nome, e orar, e suplicar a ti, nesta casa,

não te poderiam conter, quanto menos esta casa que eu tenho edificado.

28 Volve-te, pois, para a oração de teu servo, e para a sua súplica, ó Senhor meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que o teu servo hoje faz diante de ti.

29 Para que os teus olhos noite e dia estejam abertos sobre esta casa, sobre este lugar, do qual disseste: O meu nome estará ali; para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar.

30 Ouve, pois, a súplica do teu servo, e do teu povo Israel, quando orarem neste lugar; também ouve tu no lugar da tua habitação nos céus; ouve também, e perdoa.

31 Quando alguém pecar contra o seu próximo, e puserem sobre ele juramento de maldição, fazendo-o jurar, e vier juramento de maldição diante do teu altar nesta casa,

32 Ouve tu, então, nos céus e age e julga a teus servos, condenando ao injusto, fazendo recair o seu proceder sobre a sua cabeça, e justificando ao justo, rendendo-lhe segundo a sua justiça.

33 Quando o teu povo Israel for ferido diante do inimigo, por ter pecado contra ti, e se converterem a ti, e confessarem o teu nome, e orarem e suplicarem a ti nesta casa,

mais altos céus são pequenos para o Senhor caber neles, e muito menor é este templo que eu fiz.

28 No entanto, ó Senhor, meu Deus, o Senhor tem ouvido a oração do seu servo e respondido a ela. Ouça o clamor e a oração que o seu servo faz hoje na sua presença.

29 Que os seus olhos estejam sobre este templo, lugar onde prometeu morar, de dia e de noite, para que ouça a oração que o seu servo fizer voltado para este lugar.

30 Ouça os pedidos do seu servo e de Israel, o seu povo, sempre que voltarmos o rosto para este lugar e orarmos; sim, ouça nos céus, lugar da sua habitação, e quando ouvir, dê-nos o seu perdão.

31 "Se um homem for acusado de pecar contra o seu próximo e depois, estando aqui diante do seu altar, jurar que ele não fez tal coisa,

32 ouça dos céus e faça o que for certo; julgue os seus servos; condene o culpado, fazendo recair sobre ele a consequência do seu proceder, e declare sem culpa o inocente, retribuindo-lhe segundo o seu merecimento.

33 "E quando o seu povo pecar e os inimigos do seu povo o derrotarem, e ele se voltar para o Senhor e invocar o seu nome, orando e suplicando ao Senhor neste templo,

podem conter; muito menos este templo que edifiquei!

28 Porém, atende à oração de teu servo e à sua súplica, ó Senhor, meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que o teu servo hoje faz diante de ti;

29 para que os teus olhos estejam atentos noite e dia para este templo, para este lugar, do qual disseste: O meu nome estará ali; para ouvires a oração que o teu servo fizer, voltado para este lugar.

30 Ouve a súplica do teu servo e do teu povo Israel, quando orarem voltados para este lugar. Sim, ouve tu do lugar da tua habitação no céu; ouve e perdoa.

31 Se alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for exigido que jure, e ele vier jurar diante do teu altar neste templo,

32 ouve então do céu, age e julga os teus servos. Condena o culpado, fazendo recair sobre a sua cabeça o seu proceder, e inocenta o justo, retribuindo-lhe segundo a sua justiça.

33 Quando o teu povo Israel for derrotado diante do inimigo por ter pecado contra ti; se eles voltarem para ti e confessarem o teu nome, e orarem e fizerem súplicas a ti neste templo,

céus não te podem conter; quanto menos esta casa que edifiquei!

28 Contudo, atende, Jeová, meu Deus, a oração do teu servo e à sua súplica, para ouvires o clamor e a oração que o teu servo faz hoje diante de ti,

29 a fim de que os teus olhos estejam abertos de noite e de dia sobre esta casa, sobre este lugar, do qual disseste: O meu nome estará ali; para ouvires a oração que o teu servo fará, voltado para este lugar.

30 Ouve a súplica do teu servo e do teu povo de Israel, quando orarem voltados para este lugar. Ouve no céu, lugar da tua habitação; e, quando ouvires, perdoa.

31 Se alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for exigido que jure, e ele vier a jurar diante do teu altar nesta casa,

32 ouve no céu, move-te e julga os teus servos, condenando ao ímpio, para fazeres recair o seu proceder sobre a sua cabeça e justificando ao justo, para lhe retribuíres conforme a sua justiça.

33 Quando o teu povo de Israel tiver sido derrotado diante do inimigo, por ter pecado contra ti, se se voltarem a ti, e confessarem o teu nome, e orarem, e

fizerem súplicas a ti, voltados para esta casa;

34 ouve tu nos céus, e perdoa o pecado do teu povo de Israel, e faze-o voltar à terra que deste a seus pais.

34 Ouve tu então nos céus, e perdoa o pecado do teu povo Israel, e torna-o a levar à terra que tens dado a seus pais.

34ouça dos céus os seus filhos e perdoe o pecado do seu povo, faça que eles voltem de novo a esta terra que o Senhor deu aos seus pais.

34ouve então do céu e perdoa o pecado do teu povo Israel e torna a trazê-lo à terra que deste aos seus pais.

34então, ouve no céu, perdoa o pecado do teu povo de Israel e torna a levá-los à terra que deste a seus pais.

35 Quando os céus se cerrarem, e não houver chuva, por ter o povo pecado contra ti, e orar neste lugar, e confessar o teu nome, e se converter dos seus pecados, havendo-o tu afligido,

35 Quando os céus se fechar, e não houver chuva, por terem pecado contra ti, e orarem neste lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem dos seus pecados, havendo-os tu afligido,

35"E quando os céus se fecharem e não houver chuva por causa do pecado do seu povo contra o Senhor, e o seu povo orar voltado para este lugar, invocar o seu nome e confessar o seu nome e afastar-se do seu pecado depois de os haver castigado,

35 Quando o céu se fechar e não houver chuva, por causa do pecado contra ti, e eles orarem, voltados para este lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem dos seus pecados, quando tu os afligires,

35 Quando o céu se tiver fechado, e não houver chuva, por terem pecado contra ti, se orarem voltados para este lugar, confessarem o teu nome e se converterem dos seus pecados, quando os afligires,

36 ouve tu nos céus, perdoa o pecado de teus servos e do teu povo de Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que andem, e dá chuva na tua terra, que deste em herança ao teu povo.

36 Ouve tu então nos céus, e perdoa o pecado de teus servos e do teu povo Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que andem, e dá chuva na tua terra que deste ao teu povo em herança.

36ouça dos céus e perdoe o pecado dos seus servos, do seu povo Israel, ajude os seus filhos a seguirem nos bons caminhos em que devem andar, e envie chuva sobre a terra que o Senhor deu por herança ao seu povo.

36 ouve então do céu e perdoa o pecado dos teus servos e do teu povo Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que devem andar; e envia chuva sobre a tua terra que deste ao teu povo por herança.

36então, ouve no céu e perdoa os pecados dos teus servos, do teu povo de Israel, quando lhes ensinares o bom caminho em que andem; envia chuva sobre a tua terra que deste ao teu povo em herança.

37 Quando houver fome na terra ou peste, quando houver crestamento ou ferrugem, gafanhotos e larvas, quando o seu inimigo o cercar em qualquer das suas cidades ou houver alguma praga ou doença,

37 Quando houver fome na terra, quando houver peste, quando houver queima de searas, ferrugem, gafanhotos ou pulgão, quando o seu inimigo o cercar na terra das suas portas, ou houver alguma praga ou doença,

37"Se houver fome na terra causada por praga, por ferrugem ou mofo, por gafanhotos e lagartas, ou se os inimigos de Israel cercarem uma das suas cidades, ou se o povo for atingido por alguma epidemia ou praga,

37 Se houver na terra fome ou praga, se houver seca ou ferrugem, gafanhotos ou lagarta; se o seu inimigo os cercar na terra das suas cidades; seja qual for a praga ou doença que houver;

37 Se houver na terra fome ou peste, se houver crestamento ou mangra, gafanhotos ou lagarta; se o seu inimigo os sitiar na terra das suas cidades, seja qual for a praga que houver, seja qual for a enfermidade que houver,

38 toda oração e súplica que qualquer homem ou todo o teu povo de Israel fizer, conhecendo cada um a chaga do seu coração e estendendo as mãos para o rumo desta casa,

38 Toda a oração, toda a súplica, que qualquer homem de todo o teu povo Israel fizer, conhecendo cada um a chaga do seu coração, e estendendo as suas mãos para esta casa,

38então, quando alguém do povo reconhecer que pecou e orar e suplicar por misericórdia estendendo as suas mãos na direção deste templo,

38toda oração, toda súplica que qualquer indivíduo ou todo o teu povo Israel fizer, conhecendo cada um a aflição do seu coração e estendendo as suas mãos para este templo,

38toda oração e súplica que qualquer homem ou todo o povo de Israel fizer, conhecendo cada um a chaga do seu coração e estendendo as mãos para esta casa,

39 ouve tu nos céus, lugar da tua habitação, perdoa, age e dá a cada um segundo todos os seus caminhos, já que lhe conheces o coração, porque tu, só tu,

39 Ouve tu então nos céus, assento da tua habitação, e perdoa, e age, e dá a cada um conforme a todos os seus caminhos, e segundo vires o seu coração, porque só tu

39ouça dos céus, o lugar da sua habitação. Perdoe os seus filhos e aja, respondendo a todos os que fizerem uma confissão

39 ouve então do céu, lugar da tua habitação, perdoa e age, retribuindo a cada um conforme todo o seu proceder,

39ouve no céu, lugar da tua habitação, perdoa, move-te e retribui a cada um conforme os seus caminhos e segundo vires o seu coração (pois tu, só tu,

és conhecedor do coração de todos os filhos dos homens;

40 para que te temam todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.

41 Também ao estrangeiro, que não for do teu povo de Israel, porém vier de terras remotas, por amor do teu nome

42 (porque ouvirão do teu grande nome, e da tua mão poderosa, e do teu braço estendido), e orar, voltado para esta casa,

43 ouve tu nos céus, lugar da tua habitação, e faze tudo o que o estrangeiro te pedir, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, para te temerem como o teu povo de Israel e para saberem que esta casa, que eu edifiquei, é chamada pelo teu nome.

44 Quando o teu povo sair à guerra contra o seu inimigo, pelo caminho por que o enviares, e orar ao SENHOR, voltado para esta cidade, que tu escolheste, e para a casa, que edifiquei ao teu nome,

45 ouve tu nos céus a sua oração e a sua súplica e faze-lhe justiça.

46 Quando pecarem contra ti (pois não há homem que não peque), e tu te indignares contra eles, e os entregares às mãos do inimigo, a fim de que os leve cativos à terra inimiga, longe ou perto esteja;

conheces o coração de todos os filhos dos homens.

40 Para que te temam todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.

41 E também ouve ao estrangeiro, que não for do teu povo Israel, quando vier de terras remotas, por amor do teu nome

42 (Porque ouvirão do teu grande nome, e da tua forte mão, e do teu braço estendido), e vier orar voltado para esta casa,

43 Ouve tu nos céus, assento da tua habitação, e faze conforme a tudo o que o estrangeiro a ti clamar, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, para te temerem como o teu povo Israel, e para saberem que o teu nome é invocado sobre esta casa que tenho edificado.

44 Quando o teu povo sair à guerra contra o seu inimigo, pelo caminho por que os enviares, e orarem ao Senhor, para o lado desta cidade, que tu elegeste, e desta casa, que edifiquei ao teu nome,

45 Ouve, então, nos céus a sua oração e a sua súplica, e faze-lhes justiça.

46 Quando pecarem contra ti (pois não há homem que não peque), e tu te indignares contra eles, e os entregares às mãos do inimigo, de modo que os levem em

sincera; porque o Senhor conhece o coração de cada um.

40 Deste modo eles sempre aprenderão a temer o Senhor enquanto continuarem a viver nesta terra que o Senhor deu aos seus antepassados.

41 "E quando os estrangeiros, os que não pertencem a Israel, o seu povo, ouvirem falar do seu grande nome e vierem de terras distantes para adorar o Senhor —

42 porque eles ouvirão falar do seu grande nome e dos poderosos milagres — e orarem voltados para este templo,

43 ouça da sua morada nos céus, o lugar da sua habitação, a essas pessoas e responda às orações que fizerem. E todas as nações da terra vão conhecer e vão temer o seu nome, assim como o seu próprio povo Israel conhece e teme o seu nome; e toda a terra vai ficar sabendo que este é o seu templo, onde o seu nome é invocado.

44 "Quando enviar seu povo para a guerra contra os seus inimigos e o seu povo orar ao Senhor, olhando para a cidade de Jerusalém, que o Senhor escolheu, e para este templo, que edifiquei ao seu nome,

45 ouça as orações e súplicas que eles fizerem, e dê a eles o auxílio de que precisam.

46 "Se eles pecarem contra o Senhor, e não há ninguém que não peque, e o Senhor ficar irado com eles, deixando que os inimigos os levem como escravos para

segundo vires no coração. Só tu conheces o coração de todos os filhos dos homens.

40 Então eles te temerão todos os dias que viverem na terra que deste aos nossos pais.

41 Também quando o estrangeiro, que não pertence ao teu povo Israel, vier de terras remotas por amor do teu nome

42 (porque ouvirão do teu grande nome, da tua forte mão e do teu braço estendido), quando vier orar voltado para este templo,

43 ouve do céu, lugar da tua habitação, e faze conforme tudo o que o estrangeiro a ti clamar, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome e te temam como o teu povo Israel e saibam que este templo que edifiquei é chamado pelo teu nome.

44 Quando o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, seja qual for o caminho pelo qual o enviares, e orar ao Senhor, voltado para a cidade que escolheste e para o templo que edifiquei ao teu nome,

45 ouve do céu a sua oração e a sua súplica e defende a sua causa.

46 Quando pecarem contra ti, pois não há homem que não peque, e tu te indignares contra eles e os entregares ao inimigo, de modo que os levem em cativeiro para a terra inimiga, distante ou próxima;

conheces os corações de todos os filhos dos homens.),

40 para que se temam todos os dias em que viverem na terra que deste a nossos pais.

41 Também, quanto ao estrangeiro, que não é do teu povo de Israel, quando vier dum país longínquo por causa do teu nome

42 (porque hão de ouvir do teu grande nome, e da tua mão poderosa, e do teu braço estendido.); quando vier e orar voltado para este lugar,

43 então, ouve no céu, lugar da tua habitação, e faze tudo o que o estrangeiro te pedir, para que todos os povos da terra conheçam o teu nome, temendo-te, como faz o teu povo de Israel, e para que saibam que o teu nome foi invocado sobre esta casa que edifiquei.

44 Se o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, seja qual for o caminho por que o enviares, e orarem a Jeová voltados para a cidade que escolheste e para a casa que edifiquei ao teu nome,

45 ouve, no céu, a sua oração e a sua súplica e defende a sua causa.

46 Se pecarem contra ti (pois não há homem que não peque.), e estiveres irado contra eles e os entregares nas mãos dos seus inimigos, de sorte que os levem

47 e, na terra aonde forem levados cativos, caírem em si, e se converterem, e, na terra do seu cativeiro, te suplicarem, dizendo: Pecamos, e perversamente procedemos, e cometemos iniqüidade;

48 e se converterem a ti de todo o seu coração e de toda a sua alma, na terra de seus inimigos que os levarem cativos, e orarem a ti, voltados para a sua terra, que deste a seus pais, para esta cidade que escolheste e para a casa que edifiquei ao teu nome;

49 ouve tu nos céus, lugar da tua habitação, a sua prece e a sua súplica e faze-lhes justiça,

50 perdoa o teu povo, que houver pecado contra ti, todas as suas transgressões que houverem cometido contra ti; e move tu à compaixão os que os levaram cativos para que se compadeçam deles.

51 Porque é o teu povo e a tua herança, que tiraste da terra do Egito, do meio do forno de ferro;

52 para que teus olhos estejam abertos à súplica do teu servo e à súplica do teu povo de Israel, a fim de os ouvires em tudo quanto clamarem a ti.

53 Pois tu, ó SENHOR Deus, os separaste dentre todos os povos da terra para tua herança, como falaste por intermédio do

cativeiro para a terra inimiga, quer longe ou perto esteja,

47 E na terra aonde forem levados em cativeiro caírem em si, e se converterem, e na terra do seu cativeiro te suplicarem, dizendo: Pecamos, e perversamente procedemos, e cometemos iniqüidade,

48 E se converterem a ti com todo o seu coração e com toda a sua alma, na terra de seus inimigos que os levarem em cativeiro, e orarem a ti para o lado da sua terra que deste a seus pais, para esta cidade que elegeste, e para esta casa que edifiquei ao teu nome;

49 Ouve então nos céus, assento da tua habitação, a sua oração e a sua súplica, e faze-lhes justiça.

50 E perdoa ao teu povo que houver pecado contra ti, todas as transgressões que houverem cometido contra ti; e dá-lhes misericórdia perante aqueles que os têm cativos, para que deles tenham compaixão.

51 Porque são o teu povo e a tua herança que tiraste da terra do Egito, do meio do forno de ferro.

52 Para que teus olhos estejam abertos à súplica do teu servo e à súplica do teu povo Israel, a fim de os ouvires em tudo quanto clamarem a ti.

53 Pois tu para tua herança os elegeste de todos os povos da terra, como tens falado pelo ministério de Moisés, teu servo,

alguma terra estrangeira, seja perto ou longe;

47se eles pensarem bem no que fizeram e se arrependerem e clamarem ao Senhor, dizendo: 'Pecamos, praticamos o que é mal e fomos rebeldes';

48se eles de todo o coração e toda a alma se converterem ao Senhor e orarem voltados para esta terra que deu aos seus pais e para esta cidade de Jerusalém que o Senhor escolheu, e para este templo que construí ao seu nome,

49ouça as orações e as súplicas que eles fizerem; ouça dos céus onde mora, e venha dar a eles o auxílio de que necessitam.

50Perdoe o seu povo de todas as más ações e transgressões que eles cometerem contra Senhor, e faça que aqueles que os prenderem sejam bondosos, tratando-os com misericórdia;

51pois são o seu povo e a sua herança, que o Senhor tirou do Egito, de uma fornalha de fundição.

52Que os seus olhos estejam abertos, e que os seus ouvidos ouçam as súplicas de Israel, o seu povo. Ó Senhor, ouça e responda aos seus filhos quando eles clamarem ao Senhor,

53porque quando tirou nossos pais da terra do Egito, o Senhor disse ao seu servo Moisés que tinha escolhido Israel dentre

47 se na terra aonde forem levados em cativeiro caírem em si e se converterem, e na terra do seu cativeiro te suplicarem, dizendo: Pecamos, nos desviamos e agimos com maldade;

48 se voltarem a ti de todo o coração e de toda a alma, na terra de seus inimigos que os tenham levado em cativeiro, e orarem a ti, voltados para a sua terra, que deste aos seus pais, para a cidade que escolheste e para o templo que edifiquei ao teu nome,

49ouve do céu, lugar da tua habitação, a sua oração e a sua súplica e defende a sua causa;

50 perdoa o teu povo que pecar contra ti, perdoa todas as transgressões que tiverem cometido contra ti, e que eles alcancem misericórdia da parte dos que os levarem cativos, para que se compadeçam deles;

51 porque são o teu povo e a tua herança, que tiraste da terra do Egito, do meio da fornalha de fundir ferro.

52Estejam atentos os teus olhos à súplica do teu servo e à súplica do teu povo Israel, a fim de os ouvires sempre que clamarem a ti.

53 Pois tu, ó Senhor Deus, os separaste dentre todos os povos da terra para serem a tua herança como falaste por intermédio

cativos para a terra do inimigo, quer longe quer perto;

47todavia, se, na terra para onde forem levados cativos, caírem em si, e se converterem, e orarem a ti na terra dos que os levaram cativos, dizendo: Pecamos, obramos perversamente, procedemos iniquamente;

48se voltarem a ti de todo o seu coração e de toda a sua alma, na terra dos seus inimigos, que os levaram cativos, e orarem a ti voltados para a sua terra, que deste a seus pais, para a cidade que escolheste e para a casa que edifiquei ao teu nome,

49ouve, no céu, lugar da tua habitação, a sua oração e a sua súplica, defende a sua causa,

50perdoa ao teu povo que houver pecado contra ti e bem assim todas as transgressões que tiverem cometido contra ti e dá-lhes mover a compaixão aos que os levarem cativos, para que estes se compadeçam deles

51(pois são o teu povo e a tua herança que tiraste do Egito, do meio da fornalha de ferro.)

52para que os teus olhos estejam abertos à súplica do teu povo de Israel, a fim de os ouvires sempre que a ti clamarem.

53Porque tu, ó Senhor Jeová, os separaste dentre todos os povos da terra, para tua herança, como falaste por intermédio do

teu servo Moisés, quando tiraste do Egito a nossos pais.

Salomão abençoa ao povo

54 Tendo Salomão acabado de fazer ao SENHOR toda esta oração e súplica, estando de joelhos e com as mãos estendidas para os céus, se levantou de diante do altar do SENHOR,

55 pôs-se em pé e abençoou a toda a congregação de Israel em alta voz, dizendo:

56 Bendito seja o SENHOR, que deu repouso ao seu povo de Israel, segundo tudo o que prometera; nem uma só palavra falhou de todas as suas boas promessas, feitas por intermédio de Moisés, seu servo.

57 O SENHOR, nosso Deus, seja conosco, assim como foi com nossos pais; não nos desampare e não nos deixe;

58 a fim de que a si incline o nosso coração, para andarmos em todos os seus caminhos e guardarmos os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, que ordenou a nossos pais.

59 Que estas minhas palavras, com que supliquei perante o SENHOR, estejam presentes, diante do SENHOR, nosso Deus, de dia e de noite, para que faça ele justiça ao seu servo e ao seu povo de Israel, segundo cada dia o exigir,

60 para que todos os povos da terra saibam que o SENHOR é Deus e que não há outro.

quando tiraste a nossos pais do Egito, Senhor DEUS.

54 Sucedeu, pois, que, acabando Salomão de fazer ao Senhor esta oração e esta súplica, estando de joelhos e com as mãos estendidas para os céus, se levantou de diante do altar do Senhor.

55 E pôs-se em pé, e abençoou a toda a congregação de Israel em alta voz, dizendo:

56 Bendito seja o Senhor, que deu repouso ao seu povo Israel, segundo tudo o que disse; nem uma só palavra caiu de todas as suas boas palavras que falou pelo ministério de Moisés, seu servo.

57 O Senhor nosso Deus seja conosco, como foi com nossos pais; não nos desampare, e não nos deixe.

58 Inclinando a si o nosso coração, para andar em todos os seus caminhos, e para guardar os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos que ordenou a nossos pais.

59 E que estas minhas palavras, com que supliquei perante o Senhor, estejam perto, diante do Senhor nosso Deus, de dia e de noite, para que execute o juízo do seu servo e o juízo do seu povo Israel, a cada qual no seu dia.

60 Para que todos os povos da terra saibam que o Senhor é Deus, e que não há outro.

todas as nações da terra para ser a sua herança!”

54Salomão estava de joelhos, com as mãos erguidas para os céus. Quando terminou a oração, ele se levantou diante do altar do Senhor

55e, em alta voz, abençoou todo o povo de Israel, dizendo:

56“Bendito seja o Senhor que cumpriu sua promessa e deu descanso ao seu povo Israel; nem uma só palavra falhou de todas as maravilhosas promessas anunciadas por meio do seu servo Moisés.

57Que o Senhor, o nosso Deus, esteja com todos nós como esteve com os nossos antepassados; que ele não nos deixe e jamais nos abandone!

58Que ele nos dê o desejo de nos voltarmos para ele de todo o coração, e de andarmos em todos os seus caminhos e obedecermos a todos os mandamentos, decretos e juízos que ele deu a nossos antepassados.

59E que as palavras da minha súplica ao Senhor estejam sempre diante do Senhor, o nosso Deus, dia e noite, de modo que ele ajude ao seu servo e a todo o Israel, o seu povo, de acordo com as necessidades de cada um.

60Assim, todos os povos de toda a terra saberão que o Senhor é Deus, e que não há nenhum outro.

de Moisés, teu servo, quando tiraste nossos pais do Egito.

Salomão abençoa o povo

54 Depois que terminou de orar e suplicar ao Senhor, estando de joelhos e com as mãos estendidas para os céus, Salomão se levantou de diante do altar do Senhor,

55 colocou-se em pé e abençoou em alta voz a toda a comunidade de Israel, dizendo:

56 Bendito seja o Senhor, que deu descanso ao seu povo Israel, segundo tudo o que disse; não falhou nem sequer uma de todas as boas palavras que falou por intermédio de Moisés, seu servo.

57 O Senhor, nosso Deus, seja conosco, como foi com nossos pais; não nos deixe, nem nos abandone;

58 mas incline para si os nossos corações, para andarmos em todos os seus caminhos e guardarmos os seus mandamentos, os seus estatutos e os seus preceitos, que ordenou aos nossos pais.

59E que estas minhas palavras, com que supliquei perante o Senhor, estejam presentes, diante do Senhor, nosso Deus, de dia e de noite, para que ele defenda a causa do seu servo e a causa do seu povo Israel, conforme precisarem,

60 para que todos os povos da terra saibam que o Senhor é Deus e que não há outro.

teu servo Moisés, quando tiraste do Egito a nossos pais.

Salomão abençoa ao povo

54 Tendo Salomão acabado de fazer a Jeová toda esta oração e súplica, levantou-se de diante do altar de Jeová, onde estava ajoelhado com as mãos estendidas para o céu.

55Pôs-se em pé e abençoou a toda a congregação de Israel em alta voz, dizendo:

56Bendito seja Jeová, que deu descanso ao seu povo de Israel, segundo tudo o que prometeu! Não falhou nem sequer uma palavra de toda a boa promessa que fez por intermédio do seu servo Moisés.

57Seja conosco Jeová, nosso Deus, assim como foi com nossos pais; não nos deixe, nem nos abandone,

58para que incline a si os nossos corações, a fim de que andemos nos seus caminhos e guardemos os seus mandamentos, os seus estatutos e os seus juízos, que ordenou a nossos pais.

59Que estas minhas palavras, com que supliquei diante de Jeová, estejam presentes de dia e de noite a Jeová, nosso Deus, para que defenda ele a causa do seu servo e a causa do seu povo de Israel, como cada dia o exigir;

60a fim de que todos os povos da terra saibam que Jeová é Deus; não há outro.

61 Seja perfeito o vosso coração para com o SENHOR, nosso Deus, para andardes nos seus estatutos e guardardes os seus mandamentos, como hoje o fazeis.

61 E seja o vosso coração inteiro para com o Senhor nosso Deus, para andardes nos seus estatutos, e guardardes os seus mandamentos como hoje.

61Que o coração de vocês seja completamente íntegro para com o Senhor, o nosso Deus; e que vocês sempre obedeçam às suas leis e aos seus mandamentos, assim como fazem neste dia".

61 E seja o vosso coração plenamente consagrado ao Senhor, nosso Deus, para que andeis nos seus estatutos e guardeis os seus mandamentos, como hoje o fazeis.

61Seja perfeito o vosso coração com Jeová, nosso Deus, para andardes nos seus estatutos e guardardes os seus mandamentos, como hoje o fazeis.

A conclusão da solenidade
2 Crônicas 7.4-10

62 E o rei e todo o Israel com ele ofereceram sacrifícios diante do SENHOR.

63 Ofereceu Salomão em sacrifício pacífico o que apresentou ao SENHOR, vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim, o rei e todos os filhos de Israel consagraram a Casa do SENHOR.

64 No mesmo dia, consagrou o rei o meio do átrio que estava diante da Casa do SENHOR; porquanto ali preparara os holocaustos e as ofertas com a gordura dos sacrifícios pacíficos; porque o altar de bronze que estava diante do SENHOR era muito pequeno para nele caberem os holocaustos, as ofertas de manjares e a gordura dos sacrifícios pacíficos.

65 No mesmo tempo, celebrou Salomão também a Festa dos Tabernáculos e todo o Israel com ele, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate até ao rio do Egito, perante o SENHOR, nosso Deus; por sete dias além dos primeiros sete, a saber, catorze dias.

66 No oitavo dia desta festa, despediu o povo, e eles abençoaram o rei; então, se foram às suas tendas, alegres e de coração

62 E o rei e todo o Israel com ele ofereceram sacrifícios perante a face do Senhor.

63 E deu Salomão para o sacrifício pacífico que ofereceu ao Senhor, vinte e duas mil vacas e cento e vinte mil ovelhas; assim o rei e todos os filhos de Israel consagraram a casa do Senhor.

64 No mesmo dia santificou o rei o meio do átrio que estava diante da casa do Senhor; porquanto ali preparara os holocaustos e as ofertas com a gordura dos sacrifícios pacíficos; porque o altar de cobre que estava diante da face do Senhor era muito pequeno para nele caberem os holocaustos e as ofertas, e a gordura dos sacrifícios pacíficos.

65 No mesmo tempo celebrou Salomão a festa, e todo o Israel com ele, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate até ao rio do Egito, perante a face do Senhor nosso Deus; por sete dias, e mais sete dias; catorze dias.

66 E no oitavo dia despediu o povo, e eles abençoaram o rei; então se foram às suas tendas, alegres e felizes de coração, por

62Então o rei e todo o povo de Israel ofereceram sacrifícios ao Senhor.

63Ele ofereceu em sacrifício de paz um total de vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas! Assim o rei e todos os filhos de Israel fizeram a dedicação do templo do Senhor.

64No mesmo dia, o rei consagrou o centro do pátio em frente do templo do Senhor e ali ofereceu ofertas queimadas, ofertas de cereais e a gordura das ofertas de paz, porque o altar de bronze era muito pequeno para as ofertas queimadas, as ofertas de cereais e a gordura das ofertas de paz.

65Naquela ocasião, Salomão e todo o povo de Israel celebraram a festa diante do Senhor, durante catorze dias, e veio uma grande multidão, de uma extremidade da terra à outra, desde Lebo-Hamate até o ribeiro do Egito.

66Depois Salomão mandou o povo para casa. Eles abençoaram o rei e foram embora com o coração alegre por toda a

62 Então o rei e todo o Israel ofereceram sacrifícios perante o Senhor.

63Para o sacrifício pacífico que ofereceu ao Senhor, Salomão deu vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim, o rei e todos os israelitas consagraram o templo do Senhor.

64 No mesmo dia, o rei santificou o meio do pátio que ficava na frente do templo; porque ali ofereceu o holocausto, a oferta de cereais e a gordura das ofertas pacíficas, já que o altar de bronze que está diante do Senhor era muito pequeno para caberem nele o holocausto, a oferta de cereais e a gordura das ofertas pacíficas.

65 Na mesma ocasião, Salomão celebrou a festa juntamente com todo o Israel, uma grande comunidade, vinda desde Lebo-Hamate até o rio do Egito. Celebraram na presença do Senhor, nosso Deus, durante sete dias, além dos primeiros sete dias, totalizando catorze dias.

66 No oitavo dia, ele despediu o povo, e todos bendisseram o rei. E todos voltaram para casa contentes e de coração alegre,

62 O rei e todo o Israel com ele ofereceram sacrifícios diante de Jeová.

63Para o sacrifício de ofertas pacíficas, que fez a Jeová, ofereceu Salomão vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim, o rei e todos os filhos de Israel dedicaram a Casa de Jeová.

64No mesmo dia, consagrou o rei o meio do átrio que estava diante da Casa de Jeová, pois ali ofereceu o holocausto, a oferta de cereais e a gordura das ofertas pacíficas, porque o altar de bronze que estava diante de Jeová era pequeno demais para nele caberem o holocausto, a oferta de cereais e a gordura das ofertas pacíficas.

65Nesse tempo, celebrou a festa Salomão, e, com ele, todo o Israel, congregado em grande número desde a entrada de Hamate até a torrente do Egito, diante de Jeová, nosso Deus, por sete dias e mais sete dias, a saber, quatorze dias.

66Ao oitavo dia, despediu ele o povo, que abençoou ao rei e se foi para as suas tendas alegre e de coração contente por

contente por causa de todo o bem que o SENHOR fizera a Davi, seu servo, e a Israel, seu povo.

1 Reis 9

A aliança do Senhor com Salomão

2 Crônicas 7.11-22

1 Sucedeu, pois, que, tendo acabado Salomão de edificar a Casa do SENHOR, e a casa do rei, e tudo o que tinha desejado e designara fazer,

2 o SENHOR tornou a aparecer-lhe, como lhe tinha aparecido em Gibeão,

3 e o SENHOR lhe disse: Ouvi a tua oração e a tua súplica que fizeste perante mim; santifiquei a casa que edificaste, a fim de pôr ali o meu nome para sempre; os meus olhos e o meu coração estarão ali todos os dias.

4 Se andares perante mim como andou Davi, teu pai, com integridade de coração e com sinceridade, para fazeres segundo tudo o que te mandei e guardares os meus estatutos e os meus juízos,

5 então, confirmarei o trono de teu reino sobre Israel para sempre, como falei acerca de Davi, teu pai, dizendo: Não te faltará sucessor sobre o trono de Israel.

6 Porém, se vós e vossos filhos, de qualquer maneira, vos apartardes de mim e não guardardes os meus mandamentos e os meus estatutos, que vos prescrevi, mas

causa de todo o bem que o Senhor fizera a Davi seu servo, e a Israel seu povo.

1 Reis 9

1 Sucedeu, pois, que, acabando Salomão de edificar a casa do SENHOR, e a casa do rei, e todo o desejo de Salomão, que lhe veio à vontade fazer,

2 O Senhor tornou a aparecer a Salomão; como lhe tinha aparecido em Gibeom.

3 E o Senhor lhe disse: Ouvi a tua oração, e a súplica que fizeste perante mim; santifiquei a casa que edificaste, a fim de pôr ali o meu nome para sempre; e os meus olhos e o meu coração estarão ali todos os dias.

4 E se tu andares perante mim como andou Davi, teu pai, com inteireza de coração e com sinceridade, para fazeres segundo tudo o que te mandei, e guardares os meus estatutos e os meus juízos,

5 Então confirmarei o trono de teu reino sobre Israel para sempre; como falei acerca de teu pai Davi, dizendo: Não te faltará sucessor sobre o trono de Israel;

6 Porém, se vós e vossos filhos de qualquer maneira vos apartardes de mim, e não guardardes os meus mandamentos, e os meus estatutos, que vos tenho proposto,

bondade que o Senhor havia mostrado a seu servo Davi e ao seu povo Israel.

1 Reis 9

1Quando Salomão havia terminado a construção do templo do Senhor, do palácio e tudo o mais que tinha planejado construir,

2o Senhor apareceu a ele pela segunda vez, como tinha aparecido na primeira vez em Gibeom,

3e lhe disse: “Ouvi a oração e as súplicas que você fez a mim. Tornei sagrado este templo que você construiu, para que aqui habite o meu nome para sempre. Estarei sempre vigiando este templo e me alegrando nele.

4“E se você viver uma vida honesta e verdadeira como viveu seu pai Davi, sempre me obedecendo,

5então farei com que seus filhos sejam reis de Israel para sempre, conforme prometi a seu pai Davi, quando disse a ele: ‘Um de seus filhos sempre estará no trono de Israel’.

6“Contudo, se você ou seus filhos se afastarem de mim e adorarem outros deuses, e não obedecerem às minhas leis,

por causa de todo o bem que o Senhor havia feito a seu servo Davi e a seu povo Israel.

1 Reis 9

Deus aparece a Salomão pela segunda vez

1 Depois que Salomão acabou de edificar o templo do Senhor e o palácio do rei, e tudo quanto desejou fazer,

2 o Senhor apareceu-lhe outra vez, como havia aparecido em Gibeão.

3 E o Senhor lhe disse: Ouvi a tua oração e a tua súplica, que fizeste diante de mim; santifiquei o templo que edificaste, a fim de colocar ali o meu nome para sempre; e os meus olhos e o meu coração estarão ali todos os dias.

4 Se andares perante mim como andou Davi, teu pai, com integridade de coração e retidão, para fazer conforme tudo o que te ordenei e guardar os meus estatutos e as minhas normas,

5 então confirmarei o trono de teu reino sobre Israel para sempre, como prometi a teu pai Davi, dizendo: Não te faltará sucessor sobre o trono de Israel.

6 Mas, se vós e vossos filhos vos desviardes de algum modo e não me seguirdes, nem guardardes os meus mandamentos e os meus estatutos que vos tenho proposto,

toda a bondade que Jeová manifestara a Davi, seu servo, e a Israel, seu povo.

1 Reis 9

O Senhor aparece a Salomão pela segunda vez

1 Tendo Salomão acabado de edificar a Casa de Jeová, e a casa do rei, e tudo o que desejara e quisera fazer,

2apareceu-lhe Jeová segunda vez, como lhe tinha aparecido em Gibeão.

3Jeová disse-lhe: Ouvi a oração e a súplica que fizeste diante de mim; santifiquei esta casa que edificaste, para nela pôr o meu nome para sempre; e nela estarão os meus olhos e o meu coração todos os dias.

4Quanto a ti, se andares diante de mim, como andou teu pai Davi, em integridade de coração e em equidade, fazendo conforme tudo o que hei ordenado, e se guardares os meus estatutos e os meus juízos,

5estabelecerei o trono do teu reino sobre Israel para sempre, como prometi a teu pai Davi, dizendo: Não te faltará um sucessor sobre o trono de Israel.

6Porém, se vos desviardes, vós e vossos filhos, e não me seguirdes, nem guardardes os meus mandamentos e os meus estatutos que vos tenho proposto;

fordes, e servirdes a outros deuses, e os adorardes,

7 então, eliminarei Israel da terra que lhe dei, e a esta casa, que santifiquei a meu nome, lançarei longe da minha presença; e Israel virá a ser provérbio e motejo entre todos os povos.

8 E desta casa, agora tão exaltada, todo aquele que por ela passar pasmará, e assobiará, e dirá: Por que procedeu o SENHOR assim para com esta terra e esta casa?

9 Responder-se-lhe-á: Porque deixaram o SENHOR, seu Deus, que tirou da terra do Egito os seus pais, e se apegaram a outros deuses, e os adoraram, e os serviram. Por isso, trouxe o SENHOR sobre eles todo este mal.

As demais atividades de Salomão
2 Crônicas 8.1-18

10 Ao fim de vinte anos, terminara Salomão as duas casas, a Casa do SENHOR e a casa do rei.

11 Ora, como Hirão, rei de Tiro, trouxera a Salomão madeira de cedro e de cipreste e ouro, segundo todo o seu desejo, este lhe deu vinte cidades na terra da Galiléia.

12 Saiu Hirão de Tiro a ver as cidades que Salomão lhe dera, porém não lhe agradaram.

mas fordes, e servirdes a outros deuses, e vos prostrardes perante eles,

7 Então destruirei a Israel da terra que lhes dei; e a esta casa, que santifiquei a meu nome, lançarei longe da minha presença; e Israel será por provérbio e motejo, entre todos os povos.

8 E desta casa, que é tão exaltada, todo aquele que por ela passar pasmará, e assobiará, e dirá: Por que fez o Senhor assim a esta terra e a esta casa?

9 E dirão: Porque deixaram ao Senhor seu Deus, que tirou da terra do Egito a seus pais, e se apegaram a deuses alheios, e se encurvaram perante eles, e os serviram; por isso trouxe o Senhor sobre eles todo este mal.

10 E sucedeu, ao fim de vinte anos, que Salomão edificara as duas casas; a casa do Senhor e a casa do rei

11 (Para o que Hirão, rei de Tiro, trouxera a Salomão madeira de cedro e de cipreste, e ouro, segundo todo o seu desejo); então deu o rei Salomão a Hirão vinte cidades na terra da Galiléia.

12 E saiu Hirão de Tiro a ver as cidades que Salomão lhe dera, porém não foram boas aos seus olhos.

7então tirarei o povo de Israel desta terra que lhe dei. Lançarei para longe este templo que tornei sagrado para o meu nome, e lançarei essa gente para longe da minha vista. Israel se tornará um objeto de zombaria e desprezo entre as nações.

8Este templo que é tão imponente se tornará um montão de ruínas, e todos os que passarem perto dele vão ficar espantados e perguntarão: ‘Por que o Senhor fez uma coisa dessas com esta terra e este templo?’

9E a resposta será: ‘O povo de Israel abandonou o Senhor, o seu Deus, que os tirou da terra do Egito; e em lugar do Deus verdadeiro, se apegaram a outros deuses. É por isso que o Senhor trouxe este mal sobre eles’ ”.

10Ao fim dos vinte anos, durante os quais Salomão construiu o templo do Senhor e o palácio,

11ele deu vinte cidades da terra da Galileia a Hirão, rei de Tiro, como pagamento por toda a madeira de cedro e de pinho, e pelo ouro que ele havia fornecido para a construção do palácio e do templo.

12Mas quando Hirão veio de Tiro para ver as cidades que Salomão lhe dera, não ficou contente com elas.

mas decidirdes cultuar e adorar outros deuses,

7 então exterminarei Israel da terra que lhe dei e lançarei longe da minha presença esse templo que santifiquei para meu nome; e Israel será motivo de zombaria entre todos os povos.

8 Todo aquele que passar por esse templo tão exaltado ficará admirado e zombará, dizendo: Por que o Senhor fez assim a esta terra e a este templo?

9 E lhe responderão: Eles abandonaram o Senhor, seu Deus, que tirou seus pais da terra do Egito, e se apegaram a deuses estranhos, os adoraram e os cultuaram; por isso o Senhor trouxe sobre eles todo este mal.

10 Ao fim de vinte anos, Salomão terminou de construir os dois edifícios, o templo do Senhor e o palácio do rei.

11 Visto que Hirão, rei de Tiro, havia trazido para Salomão madeira de cedro e de cipreste e ouro segundo todo o desejo dele, o rei Salomão deu a Hirão vinte cidades na terra da Galileia.

12Hirão saiu de Tiro para ver as cidades que Salomão lhe dera; mas elas não lhe agradaram.

mas, se fordes servir a outros deuses e lhes derdes culto,

7exterminarei a Israel da terra que lhe dei; e esta casa, que santifiquei ao meu nome, lançá-la-ei longe da minha presença, e Israel virá a ser provérbio e motejo de todos os povos.

8Embora esta casa seja tão alta, todavia, todo o que por ela passar pasmará e assobiará, e dir-se-á: Por que fez Jeová assim a esta casa e a esta terra?

9Ser-lhe-á dito em resposta: Porque deixaram a Jeová, seu Deus, que tirou da terra do Egito a seus pais, e se apegaram a outros deuses, e os adoraram, e os serviram. Por isso, trouxe Jeová sobre eles todo este mal.

10 Passados vinte anos, em que edificara Salomão as duas casas, isto é, a Casa de Jeová e a casa do rei

11(Ora, Hirão, rei de Tiro, tinha fornecido a Salomão madeiras de cedro e de cipreste e ouro segundo tudo o que este desejava.), então, deu a Hirão vinte cidades na terra da Galileia.

12Saiu Hirão de Tiro para ver as cidades que Salomão lhe tinha dado, e não lhe agradaram.

13 Pelo que disse: Que cidades são estas que me deste, irmão meu? E lhes chamaram Terra de Cabul, até hoje.

14 Hirão tinha enviado ao rei cento e vinte talentos de ouro.

15 A razão por que Salomão impôs o trabalho forçado é esta: edificar a Casa do SENHOR, e a sua própria casa, e Milo, e o muro de Jerusalém, como também Hazor, e Megido, e Gezer;

16 porque Faraó, rei do Egito, subira, e tomara a Gezer, e a queimara, e matara os cananeus que moravam nela, e com ela dotara a sua filha, mulher de Salomão.

17 Assim, edificou Salomão Gezer, Bete-Horom, a baixa,

18 Baalate, Tadmor, no deserto daquela terra,

19 todas as cidades-armazéns que Salomão tinha, as cidades para os carros, as cidades para os cavaleiros e o que desejou enfim edificar em Jerusalém, no Líbano e em toda a terra do seu domínio.

20 Quanto a todo o povo que restou dos amorreus, heteus, ferezeus, heveus e jebuseus, e que não eram dos filhos de Israel,

13 Por isso disse: Que cidades são estas que me deste, irmão meu? E chamaram-nas: Terra de Cabul, até hoje.

14 E enviara Hirão ao rei cento e vinte talentos de ouro.

15 E esta é a causa do tributo que impôs o rei Salomão, para edificar a casa do Senhor e a sua casa, e Milo, e o muro de Jerusalém, como também a Hasor, e a Megido, e a Gezer.

16 Porque Faraó, rei do Egito, subiu e tomou a Gezer, e a queimou a fogo, e matou os cananeus que moravam na cidade, e a deu em dote à sua filha, mulher de Salomão.

17 Assim edificou Salomão a Gezer, e Bete-Horom, a baixa,

18 E a Baalate, e a Tadmor, no deserto daquela terra,

19 E a todas as cidades de provisões que Salomão tinha, e as cidades dos carros, e as cidades dos cavaleiros, e tudo o que Salomão quis edificar em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio.

20 Quanto a todo o povo que restou dos amorreus, heteus, perizeus, heveus, e jebuseus, e que não eram dos filhos de Israel,

13“Que espécie de negócio é este, meu irmão?” perguntou; “estas cidades não valem nada!” E até hoje elas ainda são conhecidas como Cabul.

14Pois o ouro que Hirão havia mandado para Salomão totalizou quatro mil e duzentos quilos.

15O rei Salomão havia imposto trabalho forçado para a construção do templo do Senhor, do seu palácio, da fortaleza de Milo, do muro de Jerusalém e das cidades de Hazor, Megido e Gezer.

16Gezer era a cidade que o rei do Egito havia atacado e conquistado, matando os cananeus que ali viviam, e deu a cidade à sua filha como presente, quando ela se casou com Salomão.

17Salomão reconstruiu Gezer. Ele também construiu Bete-Horom Baixa,

18Baalate e Tadmor, no deserto daquela região.

19Também construiu cidades para depósitos de cereais, cidades para guardar seus carros de guerra, cidades para residência dos seus cavaleiros e cidades de refúgio perto de Jerusalém, nas montanhas do Líbano e por toda parte do império.

20Salomão obrigou a trabalhos forçados todos aqueles que sobreviveram das raças pagãs no território de Israel — os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus,

13 Então disse: Meu irmão, que cidades são essas que me deste? Por isso, até hoje são chamadas terra de Cabul.

14Hirão enviara ao rei cento e vinte talentos de ouro.

O tributo imposto por Salomão

15 O rei Salomão impôs trabalhos forçados a fim de edificar o templo do Senhor, o seu próprio palácio, o Milo, e o muro de Jerusalém, assim como Hazor, Megido e Gezer.

16 O faraó, rei do Egito, havia atacado e conquistado Gezer. E destruiu-a pelo fogo, matando os cananeus que ali habitavam. Então a deu como dote à sua filha, mulher de Salomão.

17 Salomão edificou Gezer, Bete-Horom, a baixa,

18 Baalate e Tadmor, no deserto daquela terra.

19 Edificou também todas as cidades-armazéns, as cidades dos carros, as cidades dos cavaleiros e tudo o que desejou edificar em Jerusalém, no Líbano e em toda a terra do seu domínio.

20 E a todo o povo que restou dos amorreus, dos heteus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, que não eram dos israelitas,

13Disse: Que cidades são estas que me deste, irmão meu? E chamou-lhes Terra de Cabul, nome que se conserva até hoje.

14Hirão tinha enviado ao rei cento e vinte talentos de ouro.

O tributo que Salomão impôs

15A razão da leva de trabalhadores forçados que fez o rei Salomão é esta: edificar a Casa de Jeová, e a sua própria casa, e Milo, e o muro de Jerusalém, e Hasor, e Megido, e Gezer.

16Faraó, rei do Egito, subiu e tomou a Gezer; queimou-a com fogo, matou os cananeus que habitavam na cidade e deu-a em dote a sua filha, mulher de Salomão.

17Salomão edificou Gezer, e Bete-Horom, a baixa,

18e Baalate, e Tamar, no deserto do país,

19e todas as cidades-armazéns que Salomão tinha, e as cidades dos carros e as dos cavaleiros, e tudo o que Salomão, para o seu prazer, quis edificar em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio.

20Quanto a todo o povo que tinha ficado dos amorreus, dos heteus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, que não eram dos filhos de Israel;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
21 a seus filhos, que restaram depois deles na terra, os quais os filhos de Israel não puderam destruir totalmente, a esses fez Salomão trabalhadores forçados, até hoje.	21 A seus filhos, que restaram depois deles na terra, os quais os filhos de Israel não puderam destruir totalmente, Salomão os reduziu a tributo servil, até hoje.	21porque o povo de Israel não foi capaz de acabar de uma vez com aqueles povos no tempo da invasão e conquista de Israel, e eles continuam como escravos até hoje.	21 Salomão recrutou seus filhos que restaram depois deles na terra, aqueles que os israelitas não haviam conseguido destruir totalmente, para executarem trabalho forçado até os dias de hoje.	21dos seus filhos que lhe tinham sucedido na terra, aos quais os filhos de Israel não puderam extinguir totalmente, deles fez Salomão uma leva de trabalhadores forçados, que continuam a ser até o dia de hoje.
22 Porém dos filhos de Israel não fez Salomão escravo algum; eram homens de guerra, e seus oficiais, e seus príncipes, e seus capitães, e chefes dos seus carros e dos seus cavalarianos.	22 Porém dos filhos de Israel não fez Salomão servo algum; porém eram homens de guerra, e seus criados, e seus príncipes, e seus capitães, e chefes dos seus carros e dos seus cavaleiros.	22Mas Salomão não obrigou nenhum israelita a trabalhos forçados; eles eram seus soldados, oficiais do exército, comandantes de carros e soldados da cavalaria.	22 Mas Salomão não fez escravo nenhum dos israelitas; pelo contrário, eles eram guerreiros, servos, líderes, capitães e chefes dos seus carros e dos seus cavaleiros.	22Porém dos filhos de Israel não fez trabalhadores forçados; mas eram os homens de guerra, seus ministros, seus príncipes, seus capitães e os chefes dos seus carros e dos seus cavaleiros.
23 Os principais oficiais que estavam sobre a obra de Salomão eram quinhentos e cinqüenta; tinham estes a seu cargo o povo que trabalhava na obra.	23 Estes eram os chefes dos oficiais que estavam sobre a obra de Salomão, quinhentos e cinqüenta, que davam ordens ao povo que trabalhava na obra.	23E havia quinhentos e cinquenta homens de Israel que supervisionavam os operários e fiscalizavam as obras.	23 Havia quinhentos e cinquenta oficiais principais que supervisionavam as obras de Salomão, dando ordens ao povo que trabalhava na obra.	23Os principais oficiais que estavam sobre a obra de Salomão eram quinhentos e cinquenta, que dirigiam o povo que trabalhava na obra.
24 Subiu, porém, a filha de Faraó da Cidade de Davi à sua casa, que Salomão lhe edificara; então, edificou a Milo.	24 Subiu, porém, a filha de Faraó da cidade de Davi, à sua casa, que Salomão lhe edificara; então edificou a Milo.	24O rei Salomão fez a mudança da filha do faraó da Cidade de Davi, o antigo setor de Jerusalém, para a nova residência que ele havia construído para ela no palácio. Depois ele construiu a fortaleza de Milo.	24 A filha do faraó subiu da Cidade de Davi para o palácio que Salomão lhe havia construído. Depois disso, ele edificou o Milo.	24Subiu, porém, a filha de Faraó da Cidade de Davi para a casa que Salomão lhe tinha edificado; foi, então, que edificou a Milo.
25 Oferecia Salomão, três vezes por ano, holocaustos e sacrifícios pacíficos sobre o altar que edificara ao SENHOR e queimava incenso sobre o altar perante o SENHOR. Assim, acabou ele a casa.	25 E oferecia Salomão três vezes cada ano holocaustos e sacrifícios pacíficos sobre o altar que edificaram ao Senhor, e queimava incenso sobre o que estava perante o Senhor; e assim acabou a casa.	25Salomão oferecia ofertas queimadas e ofertas de paz três vezes por ano sobre o altar que ele tinha mandado construir para o Senhor. E também queimava incenso sobre o altar diante do Senhor. Assim Salomão terminou a construção do templo.	25 Depois de terminada a construção do templo, Salomão oferecia sacrifícios e ofertas pacíficas três vezes por ano, queimando com eles incenso sobre o altar que edificara ao Senhor.	25Oferecia Salomão três vezes cada ano holocaustos e ofertas pacíficas sobre o altar que tinha edificado a Jeová, queimando com eles incenso sobre o altar que estava defronte de Jeová. Assim, acabou ele a casa.
26 Fez o rei Salomão também naus em Eziom-Geber, que está junto a Elate, na praia do mar Vermelho, na terra de Edom.	26 Também o rei Salomão fez naus em Eziom-Geber, que está junto a Elate, à praia do mar de Sufe, na terra de Edom.	26O rei Salomão tinha um pátio para construção de navios em Eziom-Geber, que fica perto de Elate, às margens do mar Vermelho, na terra de Edom, onde construiu uma frota de navios.	26 O rei Salomão construiu também uma frota em Eziom-Geber, que está junto a Elote, na praia do mar Vermelho, na terra de Edom.	26 Fez Salomão uma frota em Eziom-Geber, que é perto de Elate, na praia do mar Vermelho, na terra de Edom.
27 Mandou Hirão, com aquelas naus, os seus servos, marinheiros, conhecedores do mar, com os servos de Salomão.	27 E mandou Hirão com aquelas naus a seus servos, marinheiros, que sabiam do mar, com os servos de Salomão.	27O rei Hirão enviou, por navio, marinheiros competentes e experientes	27Hirão mandou com aquela frota os seus próprios servos, marinheiros que	27Mandou Hirão na frota os seus servos, marinheiros, entendidos em náutica, juntamente com os servos de Salomão.

28 Chegaram a Ofir e tomaram de lá quatrocentos e vinte talentos de ouro, que trouxeram ao rei Salomão.

28 E vieram a Ofir, e tomaram de lá quatrocentos e vinte talentos de ouro, e os trouxeram ao rei Salomão.

para acompanhar as tripulações dos navios de Salomão.
28 Eles estavam acostumados a viajar para Ofir, e dali trouxeram catorze mil e setecentos quilos de ouro para o rei Salomão.

conheciam o mar, acompanhando os servos de Salomão;
28 eles foram para Ofir e tomaram de lá quatrocentos e vinte talentos de ouro, que levaram para o rei Salomão.

28 Chegaram a Ofir e de lá tomaram quatrocentos e vinte talentos de ouro, que trouxeram ao rei Salomão.

1 Reis 10

A rainha de Sabá visita a Salomão

2 Crônicas 9.1-12

1 Tendo a rainha de Sabá ouvido a fama de Salomão, com respeito ao nome do SENHOR, veio prová-lo com perguntas difíceis.

2 Chegou a Jerusalém com mui grande comitiva; com camelos carregados de especiarias, e muitíssimo ouro, e pedras preciosas; compareceu perante Salomão e lhe expôs tudo quanto trazia em sua mente.

3 Salomão lhe deu resposta a todas as perguntas, e nada lhe houve profundo demais que não pudesse explicar.

4 Vendo, pois, a rainha de Sabá toda a sabedoria de Salomão, e a casa que edificara,

5 e a comida da sua mesa, e o lugar dos seus oficiais, e o serviço dos seus criados, e os trajes deles, e seus copeiros, e o holocausto que oferecia na Casa do SENHOR, ficou como fora de si

1 Reis 10

1 E ouvindo a rainha de Sabá a fama de Salomão, acerca do nome do SENHOR, veio prová-lo com questões difíceis.

2 E chegou a Jerusalém com uma grande comitiva; com camelos carregados de especiarias, e muitíssimo ouro, e pedras preciosas; e foi a Salomão, e disse-lhe tudo quanto tinha no seu coração.

3 E Salomão lhe deu resposta a todas as suas perguntas, nada houve que não lhe pudesse esclarecer.

4 Vendo, pois, a rainha de Sabá toda a sabedoria de Salomão, e a casa que edificara,

5 E a comida da sua mesa, e o assentar de seus servos, e o estar de seus criados, e as vestes deles, e os seus copeiros, e os holocaustos que ele oferecia na casa do Senhor, ficou fora de si.

1 Reis 10

1 Quando a rainha de Sabá ouviu falar da maneira maravilhosa pela qual o Senhor tinha abençoado Salomão, concedendo a ele sabedoria, ela resolveu ir a Jerusalém e colocar Salomão à prova com perguntas difíceis.
2 Quando ela chegou, acompanhada de uma grande caravana de camelos que transportavam perfumes, ervas cheirosas, grande quantidade de ouro e pedras preciosas, contou a Salomão todos os problemas que pretendia resolver.

3 Salomão respondeu a todas as perguntas que ela fez; nada era difícil demais para ele responder.

4 Logo ela reconheceu que tudo quanto tinha ouvido a respeito da grande sabedoria de Salomão era verdade. Ela viu também o lindo palácio que ele tinha construído,
5 e quando viu os alimentos deliciosos sobre a mesa, o grande número de criados e ajudantes que estavam ali em uniformes de chamar a atenção, quando viu os servidores de vinho e os muitos sacrifícios

1 Reis 10

A visita da rainha de Sabá a Salomão

1 Quando a rainha de Sabá soube da fama de Salomão, por causa do nome do Senhor, veio testá-lo com questões difíceis.

2 Ela chegou a Jerusalém com uma grande comitiva, com camelos carregados de especiarias, muitíssimo ouro e pedras preciosas; e, tendo-se apresentado a Salomão, conversou com ele acerca de tudo o que havia pensado.

3 Salomão lhe deu resposta a todas as perguntas; não houve nada que o rei não lhe soubesse explicar.

4 A rainha de Sabá ficou muito impressionada ao ver toda a sabedoria de Salomão, o palácio que havia construído,

5 a comida de sua mesa, o lugar de seus oficiais, as funções e os trajes de seus servos, seus copeiros, e os sacrifícios que ele oferecia no templo do Senhor.

1 Reis 10

A rainha de Sabá vem visitar Salomão

1 Ora, tendo a rainha de Sabá ouvido a fama de Salomão no tocante ao nome de Jeová, veio pô-lo à prova com problemas difíceis.

2 Chegou a Jerusalém com uma comitiva muito grande, com camelos carregados de especiarias, e muitíssimo ouro, e pedras preciosas. Apresentou-se diante do rei Salomão e conversou com ele a respeito de tudo o que tinha no coração.
3 E Salomão deu-lhe resposta a todas as suas perguntas; nada houve que fosse oculto ao rei, nem coisa que não lhe explicasse.

4 Tendo a rainha de Sabá visto toda a sabedoria de Salomão, e a casa que tinha edificado,

5 e a comida da sua mesa, e os assentos dos seus oficiais, e as funções, e vestidos dos que o serviam, e os seus copeiros, e a subida pela qual subia à Casa de Jeová, ficou estupefata.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 e disse ao rei: Foi verdade a palavra que
a teu respeito ouvi na minha terra e a
respeito da tua sabedoria.

7 Eu, contudo, não cria naquelas palavras,
até que vim e vi com os meus próprios
olhos. Eis que não me contaram a metade:
sobrepujas em sabedoria e prosperidade a
fama que ouvi.

8 Felizes os teus homens, felizes estes teus
servos, que estão sempre diante de ti e que
ouvem a tua sabedoria!

9 Bendito seja o SENHOR, teu Deus, que se
agradou de ti para te colocar no trono de
Israel; é porque o SENHOR ama a Israel
para sempre, que te constituiu rei, para
executares juízo e justiça.

10 Deu ela ao rei cento e vinte talentos de
ouro, e muitíssimas especiarias, e pedras
preciosas; nunca mais veio especiaria em
tanta abundância, como a que a rainha de
Sabá ofereceu ao rei Salomão.

11 Também as naus de Hirão, que de Ofir
transportavam ouro, traziam de lá grande
quantidade de madeira de sândalo e
pedras preciosas.

12 Desta madeira de sândalo, fez o rei
balaústres para a Casa do SENHOR e para
a casa real, como também harpas e
alaúdes para os cantores; tal madeira

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 E disse ao rei: Era verdade a palavra que
ouvi na minha terra, dos teus feitos e da
tua sabedoria.

7 E eu não cria naquelas palavras, até que
vim e os meus olhos o viram; eis que não
me disseram metade; sobrepujaste em
sabedoria e bens a fama que ouvi.

8 Bem-aventurados os teus homens, bem-
aventurados estes teus servos, que estão
sempre diante de ti, que ouvem a tua
sabedoria!

9 Bendito seja o Senhor teu Deus, que teve
agrado em ti, para te pôr no trono de
Israel; porque o Senhor ama a Israel para
sempre, por isso te estabeleceu rei, para
fazeres juízo e justiça.

10 E deu ao rei cento e vinte talentos de
ouro, e muitíssimas especiarias, e pedras
preciosas; nunca veio especiaria em tanta
abundância, como a que a rainha de Sabá
deu ao rei Salomão.

11 Também as naus de Hirão, que de Ofir
levavam ouro, traziam de Ofir muita
madeira de almugue, e pedras preciosas.

12 E desta madeira de almugue fez o rei
balaústres para a casa do Senhor, e para a
casa do rei, como também harpas e
alaúdes para os cantores; nunca veio tal

NOVA BÍBLIA VIVA

queimados que ele oferecia ao Senhor, ela
ficou muito admirada e quase sem fala.
6 Depois disse ao rei: "Tudo o que eu ouvi
em meu país a respeito da sua sabedoria e
a respeito das coisas maravilhosas que se
passam aqui é verdade.
7 Mas eu não acreditava no que diziam, até
que vim e vi com os meus próprios olhos!
Na verdade, não me contaram nem a
metade! Sua sabedoria e sua riqueza
ultrapassam em muito o que ouvi!
8 Como devem ser felizes os ajudantes do
seu palácio; e nem podia ser de outra
forma, porque eles estão aqui dia após dia,
ouvindo a sua sabedoria!
9 Bendito seja o Senhor, o seu Deus, que
escolheu você e o colocou no trono de
Israel. Por causa do amor eterno
do Senhor para com Israel, ele o fez rei. E
você governa o povo com justiça e
bondade!"
10 Então ela deu de presente ao rei quatro
mil e duzentos quilos de ouro e uma
enorme quantidade de perfumes e pedras
preciosas. Na verdade, foi o maior
presente de perfumes que o rei Salomão
tinha recebido até aquela data.
11 E quando os navios de Hirão trouxeram
a Salomão ouro de Ofir, eles também
trouxeram uma grande quantidade de
madeira de sândalo e de pedras preciosas.

12 Salomão usou a madeira de sândalo para
fazer colunas para o templo e para o
palácio, e também para fazer liras e harpas

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Então ela disse ao rei: Era verdade o que
ouvi no meu país a respeito dos teus feitos
e da tua sabedoria.

7 Porém, eu não acreditava nisso, até que
vim e meus olhos o viram. Não me
contaram nem metade; tu superaste em
sabedoria e bens a fama que ouvi.

8 Bem-aventurados os homens que
trabalham para ti! Bem-aventurados estes
teus servos, que estão sempre te servindo,
que ouvem a tua sabedoria!

9 Bendito seja o Senhor, teu Deus, que se
agradou de ti e te colocou no trono de
Israel! Porque o Senhor amou Israel para
sempre, por isso te estabeleceu como rei,
para executares juízo e justiça.

10 Ela deu ao rei cento e vinte talentos de
ouro, especiarias em grande quantidade e
pedras preciosas; nunca mais foi trazida
tamanha quantidade de especiarias como
a que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

11 A frota de Hirão, que trazia ouro de
Ofir, também trouxe dali madeira de
sândalo em quantidade e pedras preciosas.

12 O rei usou essa madeira de sândalo para
fazer balaústres para o templo do Senhor e
para o palácio real, como também harpas
e alaúdes para os cantores. Até o dia de

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6 Disse ao rei: Era verdadeira a fama que
na minha terra ouvi acerca dos teus atos e
da tua sabedoria.

7 Todavia, eu não dei crédito às palavras,
até que vim e vi com os meus próprios
olhos. Eis que me não contaram a metade;
a tua sabedoria e a tua prosperidade
excedem a fama que ouvi.

8 Felizes os teus homens, felizes estes teus
servos, que estão sempre diante de ti e que
ouvem a tua sabedoria!

9 Bendito seja Jeová, teu Deus, que se
agradou de ti, para te colocar sobre o
trono de Israel! Porque Jeová amou a
Israel para sempre; por isso, te constituiu
rei, para fazeres juízo e justiça.

10 Deu ela ao rei cento e vinte talentos de
ouro, e especiarias em grande quantidade,
e pedras preciosas; nunca mais apareceu
tamanha abundância de especiarias como
a que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

11 Também a frota de Hirão, que de Ofir
levava ouro, trazia de lá uma grande
abundância de madeira de almugue e
pedras preciosas.

12 Da madeira de almugue fez o rei
balaústres para a Casa de Jeová e para a
casa do rei, como também harpas e
alaúdes para os cantores; não se trouxe,

nunca se havia trazido para ali, nem se viu mais semelhante madeira até ao dia de hoje.

13 O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo quanto ela desejou e pediu, afora tudo o que lhe deu por sua generosidade real. Assim, voltou e se foi para a sua terra, com os seus servos.

As riquezas de Salomão
2 Crônicas 1.14-17; 9.13-28

14 O peso do ouro que se trazia a Salomão cada ano era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro,

15 além do que entrava dos vendedores, e do tráfico dos negociantes, e de todos os reis da Arábia, e dos governadores da terra.

16 Fez o rei Salomão duzentos paveses de ouro batido; seiscentos siclos de ouro mandou pesar para cada pavês;

17 fez também trezentos escudos de ouro batido; três arráteis de ouro mandou pesar para cada escudo. E o rei os pôs na Casa do Bosque do Líbano.

18 Fez mais o rei um grande trono de marfim e o cobriu de ouro puríssimo.

19 O trono tinha seis degraus; o espaldar do trono, ao alto, era redondo; de ambos os lados tinha braços junto ao assento e dois leões junto aos braços.

madeira de almugue, nem se viu até o dia de hoje.

13 E o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou, tudo quanto pediu, além do que dera por sua generosidade; então voltou e partiu para a sua terra, ela e os seus servos.

14 E o peso do ouro que se trazia a Salomão cada ano era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro;

15 Além do que entrava dos negociantes, e do contrato dos especieiros, e de todos os reis da Arábia, e dos governadores da mesma terra.

16 Também o rei Salomão fez duzentos paveses de ouro batido; seiscentos siclos de ouro destinou para cada pavês;

17 Fez também trezentos escudos de ouro batido; três arráteis de ouro destinou para cada escudo; e o rei os pôs na casa do bosque do Líbano.

18 Fez mais o rei um grande trono de marfim, e o revestiu de ouro puríssimo.

19 Tinha este trono seis degraus, e era o alto do trono por detrás redondo, e de ambos os lados tinha encostos até ao assento; e dois leões, em pé, juntos aos encostos.

para os músicos. Nunca antes, nem depois, se viu tal suprimento de madeira tão linda.

13Em troca dos presentes recebidos da rainha de Sabá, Salomão lhe deu tudo quanto ela pediu, além dos presentes que ele já havia planejado dar. Depois ela e os seus ajudantes voltaram ao seu país.

14Cada ano Salomão recebia quase vinte e três mil e trezentos quilos de ouro,

15além dos impostos sobre vendas e lucros do comércio com os reis da Arábia e dos administradores dos vários distritos do país.

16Salomão fez duzentos escudos de ouro batido. O ouro empregado em cada escudo foi de três quilos e seiscentos gramas.

17Ele também fez trezentos escudos menores de ouro, usando um quilo e oitocentos gramas em cada escudo. E o rei os guardou em seu palácio, no Palácio da Floresta do Líbano.

18Também mandou fazer um enorme trono de marfim e revestiu-o com ouro puro.

19O trono tinha seis degraus, e o encosto era arredondado. Em cada lado havia braços, e dois leões em pé junto a cada braço.

hoje nunca mais foi trazida nem vista madeira de sândalo como aquela.

13 O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou, tudo quanto pediu, além do que lhe dera por sua generosidade real. Então, ela voltou para seu país com os seus servos.

As riquezas de Salomão

14 O peso do ouro que se levava a Salomão todos os anos era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro,

15 além do que vinha dos vendedores, das atividades dos negociantes, de todos os reis da Arábia e dos governadores do país.

16O rei Salomão fez também duzentos escudos grandes de ouro batido, cada um com seiscentos siclos de ouro.

17Também fez trezentos escudos de ouro batido; mandou fazer cada escudo de três minas de ouro. Então, o rei os pôs no palácio do bosque do Líbano.

18 O rei fez ainda um grande trono de marfim e o revestiu de ouro puríssimo.

19O trono tinha seis degraus, e seu encosto era redondo no alto. Dos dois lados, havia braços junto ao assento e dois leões em pé.

nem se viu mais semelhante madeira de almugue até o dia de hoje.

13O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou e lhe pediu, afora o que lhe deu da sua real munificência. Assim, voltou e foi para sua terra com os seus servos.

As riquezas de Salomão

14Ora, o peso do ouro que se trazia a Salomão cada ano era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro,

15afora o que entrava dos vendedores ambulantes, e do tráfico dos negociantes, e de todos os reis do povo misto, e dos governadores da terra.

16Fez o rei Salomão duzentos paveses de ouro batido; seiscentos siclos de ouro foram destinados para cada pavês.

17Fez também trezentos escudos de ouro batido; três arráteis de ouro foram destinados para cada escudo. O rei pô-los na casa do bosque do Líbano.

18Fez mais o rei um grande trono de marfim e cobriu-o de ouro finíssimo.

19O trono tinha seis degraus, e o alto do trono era redondo pelo espaldar; de ambos os lados, tinha braços junto ao assento, e dois leões estavam junto aos braços.

20 Também doze leões estavam ali sobre os seis degraus, um em cada extremo destes. Nunca se fizera obra semelhante em nenhum dos reinos.
21 Todas as taças de que se servia o rei Salomão para beber eram de ouro, e também de ouro puro todas as da Casa do Bosque do Líbano; não havia nelas prata, porque nos dias de Salomão não se dava a ela estimação nenhuma.

22 Porque o rei tinha no mar uma frota de Társis, com as naus de Hirão; de três em três anos, voltava a frota de Társis, trazendo ouro, prata, marfim, bugios e pavões.

23 Assim, o rei Salomão excedeu a todos os reis do mundo, tanto em riqueza como em sabedoria.
24 Todo o mundo procurava ir ter com ele para ouvir a sabedoria que Deus lhe pusera no coração.

25 Cada um trazia o seu presente: objetos de prata e de ouro, roupas, armaduras, especiarias, cavalos e mulas; assim, ano após ano.

26 Também ajuntou Salomão carros e cavaleiros, tinha mil e quatrocentos carros e doze mil cavalarianos, que distribuiu às cidades para os carros e junto ao rei, em Jerusalém.

20 Também doze leões estavam ali sobre os seis degraus de ambos os lados; nunca se tinha feito obra semelhante em nenhum dos reinos.

21 Também todas as taças de beber do rei Salomão eram de ouro, e todos os vasos da casa do bosque do Líbano eram de ouro puro; não havia neles prata, porque nos dias de Salomão não tinha valor algum.

22 Porque o rei tinha no mar as naus de Társis, com as naus de Hirão; uma vez em três anos tornavam as naus de Társis, e traziam ouro e prata, marfim, e bugios, e pavões.

23 Assim o rei Salomão excedeu a todos os reis da terra, tanto em riquezas como em sabedoria.
24 E toda a terra buscava a face de Salomão, para ouvir a sabedoria que Deus tinha posto no seu coração.

25 E cada um trazia o seu presente, vasos de prata e vasos de ouro, e roupas, e armaduras, e especiarias, cavalos e mulas; isso faziam de ano em ano.

26 Também ajuntou Salomão carros e cavaleiros, de sorte que tinha mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros; e os levou às cidades dos carros, e junto ao rei em Jerusalém.

20Também havia dois leões em cada degrau, num total de doze. Em todo o mundo não havia outro trono igual a esse.

21Todas as taças do rei Salomão eram de ouro maciço, e no Palácio da Floresta do Líbano os talheres e os pratos eram feitos de ouro maciço. Não se usava a prata, porque ela não era considerada de muito valor nos dias de Salomão!
22Os navios mercantes do rei Salomão trabalhavam em sociedade com os navios de carga do rei Hirão, e uma vez em cada três anos chegava aos portos de Israel um grande carregamento de ouro, prata, marfim, bugios e pavões.

23O rei Salomão era o mais rico e o mais sábio de todos os reis da terra.

24Homens importantes de muitos países vinham falar com ele e ouvir a sabedoria que Deus lhe tinha dado.

25Eles traziam a ele presentes: objetos de prata e de ouro, tecidos muito lindos, perfume de mirra, armas, especiarias, cavalos e mulas.

26Salomão ajuntou mil e quatrocentos carros de guerra e doze mil cavalos, dos quais mantinha uma parte em diversas cidades e a outra parte perto dele, em Jerusalém.

20Nos seis degraus havia doze leões, um em cada extremidade de cada degrau. Nunca se havia feito nada igual em reino algum.
21 Além disso, todas as taças de beber do rei Salomão eram de ouro, e todas as taças do palácio do bosque do Líbano eram de ouro puro. Não havia nenhuma de prata, porque nos dias de Salomão a prata não tinha valor algum.

22 O rei tinha no mar uma frota de Társis, junto com a de Hirão. De três em três anos, a frota de Társis voltava, trazendo ouro e prata, marfim, macacos e pavões.

23 Assim, o rei Salomão excedeu a todos os reis da terra, tanto em riquezas como em sabedoria.
24Todo o mundo procurava visitar Salomão para ouvir a sabedoria que Deus lhe havia concedido.
25Todos os anos, visitantes traziam presentes, objetos de prata, objetos de ouro, vestidos, armaduras, especiarias, cavalos e mulas. Assim acontecia a cada ano.

26 Salomão também juntou carros e cavaleiros, de modo que possuía mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros. Parte deles formava a guarnição de algumas cidades, e parte ficava próxima ao rei, em Jerusalém.

20Doze leões estavam ali sobre os seis degraus de um e de outro lado; não se fez obra semelhante em nenhum dos reinos.

21Todos os vasos de que se servia o rei Salomão para beber eram de ouro, e todos os vasos da casa do bosque do Líbano eram de ouro puro. Nenhum era de prata; a ela não se dava apreço algum nos dias de Salomão.

22Pois o rei tinha no mar uma frota de Társis com a de Hirão; de três em três anos, a frota de Társis voltava trazendo ouro, e prata, e marfim, e bugios, e pavões.

23 Assim, excedeu o rei Salomão todos os reis do mundo em riquezas e em sabedoria.
24Todo o mundo buscava a face de Salomão para ouvir a sabedoria que Deus lhe tinha posto no coração.

25Trazia cada um o seu presente, vasos de prata, e vasos de ouro, e vestidos, e armaduras, e especiarias, e cavalos, e mulas, a uma certa razão por ano.

Os carros e cavalos de Salomão

26 Ajuntou Salomão carros e cavaleiros; tinha mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros, que distribuiu pelas cidades de carros e junto da pessoa do rei, em Jerusalém.

27 Fez o rei que, em Jerusalém, houvesse prata como pedras e cedros em abundância como os sicômoros que estão nas planícies.

28 Os cavalos de Salomão vinham do Egito e da Cilícia; e comerciantes do rei os recebiam da Cilícia por certo preço.

29 Importava-se, do Egito, um carro por seiscentos siclos de prata e um cavalo por cento e cinqüenta; nas mesmas condições, as caravanas os traziam e os exportavam para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

1 Reis 11

A idolatria de Salomão

1 Ora, além da filha de Faraó, amou Salomão muitas mulheres estrangeiras: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e hetéias,

2 mulheres das nações de que havia o SENHOR dito aos filhos de Israel: Não caseis com elas, nem casem elas convosco, pois vos perverteriam o coração, para seguirdes os seus deuses. A estas se apegou Salomão pelo amor.

3 Tinha setecentas mulheres, princesas e trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o coração.

4 Sendo já velho, suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros deuses; e o seu coração não era de todo fiel

27 E fez o rei que em Jerusalém houvesse prata como pedras; e cedros em abundância como sicômoros que estão nas planícies.

28 E traziam do Egito, para Salomão, cavalos e fio de linho; e os mercadores do rei recebiam o fio de linho, por um certo preço.

29 E subia e saía um carro do Egito por seiscentos siclos de prata, e um cavalo por cento e cinqüenta; e assim, por meio deles, eram exportados para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

1 Reis 11

1 E o rei Salomão amou muitas mulheres estrangeiras, além da filha de Faraó: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e hetéias,

2 Das nações de que o Senhor tinha falado aos filhos de Israel: Não chegareis a elas, e elas não chegarão a vós; de outra maneira perverterão o vosso coração para seguirdes os seus deuses. A estas se uniu Salomão com amor.

3 E tinha setecentas mulheres, princesas, e trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o coração.

4 Porque sucedeu que, no tempo da velhice de Salomão, suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros

27Naqueles dias a prata era tão comum como as pedras em Jerusalém, e o cedro não tinha maior valor do que a madeira da figueira brava da Sefelá!

28Os cavalos que Salomão possuía foram importados do Egito e da Cilícia, onde os seus representantes compravam por bom preço.

29Um carro egípcio importado custava sete quilos e duzentos gramas de prata, e os cavalos valiam um quilo e oitocentos gramas cada um. Muitos desses cavalos depois eram exportados aos reis dos heteus e aos reis da Síria.

1 Reis 11

1O rei Salomão casou-se com muitas outras mulheres estrangeiras, além da filha do faraó. Muitas delas vieram de nações onde se adoravam imagens: Eram mulheres de Moabe, de Edom, de Sidom e dos heteus.

2Elas eram mulheres de nações das quais o Senhor havia dito aos israelitas: Vocês não poderão tomar mulheres dentre essas nações, porque essas mulheres farão com que os maridos comecem a adorar os seus deuses". Apesar disso, Salomão as amava.

3Ele teve setecentas esposas e trezentas concubinas, e elas levaram o rei a desviar o seu coração do Senhor,

4principalmente quando ele foi ficando velho. Elas conseguiram induzi-lo a adorar os deuses delas em vez de se dedicar

27 O rei tornou a prata tão comum em Jerusalém quanto as pedras, e os cedros, quanto os sicômoros das campinas.

28 Os cavalos de Salomão eram trazidos do Egito e de Coa; os comerciantes do rei os recebiam de Coa por preço determinado.

29 Ele importava do Egito um carro por seiscentos siclos de prata e um cavalo por cento e cinquenta; e assim, por intermédio desses comerciantes, eram exportados para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

1 Reis 11

O pecado de Salomão

1 O rei Salomão amou muitas mulheres estrangeiras, além da filha do faraó: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e heteias,

2 das nações sobre as quais o Senhor tinha dito aos israelitas: Não vos mistureis com elas, nem elas convosco; porque desviarão o vosso coração para seguirdes os seus deuses. Mas Salomão se apegou a elas apaixonadamente.

3Ele teve setecentas mulheres princesas e trezentas concubinas; e suas mulheres desviaram o seu coração.

4 Na velhice de Salomão, suas mulheres desviaram o seu coração para seguir outros deuses; e o seu coração já não era

27O rei fez abundar em Jerusalém a prata como pedras, e os cedros como os sicômoros que estão na Sefelá.

28Os cavalos que Salomão tinha eram trazidos do Egito; e os mercadores recebiam-nos em tropa, cada uma por um certo preço:

29subia e saía do Egito um carro por seiscentos siclos de prata, e um cavalo, por cento e cinquenta. Nas mesmas condições, os adquiriam para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

1 Reis 11

A idolatria de Salomão e a ira de Deus contra ele

1Ora, além da filha de Faraó, amou Salomão muitas mulheres estrangeiras: mulheres moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e heteias,

2dentre as nações de que disse Jeová aos filhos de Israel: Não haveis de ir a elas, nem elas a vós, pois vos perverterão o coração, para seguirdes os seus deuses. A estas se apegou Salomão pelo amor.

3Ele tinha setecentas mulheres, princesas e trezentas concubinas; e suas mulheres perverteram-lhe o coração.

4Sendo já velho, suas mulheres perverteram-lhe o coração para seguir outros deuses; e o seu coração não foi

para com o SENHOR, seu Deus, como fora o de Davi, seu pai.

5 Salomão seguiu a Astarote, deusa dos sidônios, e a Milcom, abominação dos amonitas.
6 Assim, fez Salomão o que era mau perante o SENHOR e não perseverou em seguir ao SENHOR, como Davi, seu pai.
7 Nesse tempo, edificou Salomão um santuário a Quemos, abominação de Moabe, sobre o monte fronteiro a Jerusalém, e a Moloque, abominação dos filhos de Amom.
8 Assim fez para com todas as suas mulheres estrangeiras, as quais queimavam incenso e sacrificavam a seus deuses.

A ira de Deus contra Salomão

9 Pelo que o SENHOR se indignou contra Salomão, pois desviara o seu coração do SENHOR, Deus de Israel, que duas vezes lhe aparecera.
10 E acerca disso lhe tinha ordenado que não seguisse a outros deuses. Ele, porém, não guardou o que o SENHOR lhe ordenara.
11 Por isso, disse o SENHOR a Salomão: Visto que assim procedeste e não guardaste a minha aliança, nem os meus estatutos que te mandei, tirarei de ti este reino e o darei a teu servo.
12 Contudo, não o farei nos teus dias, por amor de Davi, teu pai; da mão de teu filho o tirarei.

deuses; e o seu coração não era perfeito para com o Senhor seu Deus, como o coração de Davi, seu pai,
5 Porque Salomão seguiu a Astarote, deusa dos sidônios, e Milcom, a abominação dos amonitas.
6 Assim fez Salomão o que parecia mal aos olhos do Senhor; e não perseverou em seguir ao Senhor, como Davi, seu pai.
7 Então edificou Salomão um alto a Quemós, a abominação dos moabitas, sobre o monte que está diante de Jerusalém, e a Moloque, a abominação dos filhos de Amom.
8 E assim fez para com todas as suas mulheres estrangeiras, as quais queimavam incenso e sacrificavam a seus deuses.

9 Pelo que o Senhor se indignou contra Salomão; porquanto desviara o seu coração do Senhor Deus de Israel, o qual duas vezes lhe aparecera.
10 E acerca deste assunto lhe tinha dado ordem que não seguisse a outros deuses; porém não guardou o que o Senhor lhe ordenara.
11 Assim disse o Senhor a Salomão: Pois que houve isto em ti, que não guardaste a minha aliança e os meus estatutos que te mandei, certamente rasgarei de ti este reino, e o darei a teu servo.
12 Todavia nos teus dias não o farei, por amor de Davi, teu pai; da mão de teu filho o rasgarei;

completamente ao Senhor, o seu Deus, como seu pai Davi se havia dedicado de todo o coração.
5Salomão adorou Asterote, a deusa dos sidônios, e Moloque, o terrível deus dos amonitas.
6Dessa maneira, Salomão fez o que o Senhor reprova; e não quis mais saber de seguir o Senhor, como seu pai Davi.
7Salomão chegou a construir um templo no monte das Oliveiras, do outro lado do vale de Jerusalém, para o deus Camos, o deus imoral de Moabe, e outro para Moloque, o deus perverso dos amonitas.
8Salomão construiu altares para os deuses das suas esposas estrangeiras, onde elas podiam queimar incenso e oferecer sacrifícios aos deuses delas.

9O Senhor ficou muito irado com Salomão por ter se desviado do Senhor, o Deus de Israel, que havia aparecido a ele duas vezes

10a fim de adverti-lo especialmente da adoração a outros deuses. Porém, Salomão não obedeceu.

11Por isso o Senhor disse a ele: “Já que você não cumpriu a sua parte da nossa aliança e não obedeceu às minhas leis, vou tirar o reino de você e da sua família, porque eu o darei a um dos seus servos.
12Contudo, por amor a seu pai Davi, não vou fazer isso enquanto você estiver vivo. Vou tirar o reino das mãos do seu filho.

perfeitamente fiel para com o Senhor, seu Deus, como o de Davi, seu pai;

5 Salomão seguiu a Astarote, deusa dos sidônios, e a Milcom, abominação dos amonitas.
6Assim, Salomão fez o que era mau perante o Senhor e não se dedicou em segui-lo, como havia feito Davi, seu pai.
7 Nesse tempo, Salomão edificou um altar a Camos, abominação dos moabitas, sobre o monte ao lado de Jerusalém, e a Moloque, abominação dos amonitas.
8Ele fez o mesmo para todas as suas mulheres estrangeiras, as quais queimavam incenso e ofereciam sacrifícios a seus deuses.

9Por isso o Senhor se indignou contra Salomão, porque o seu coração se desviara do Senhor, Deus de Israel, que lhe aparecera duas vezes,

10e lhe ordenara expressamente que não seguisse a outros deuses. Ele, porém, não obedeceu ao que o Senhor lhe ordenara.

11Então o Senhor disse a Salomão: Visto que agiste assim e não guardaste a minha aliança e os meus estatutos que te ordenei, certamente tirarei de ti este reino e o darei a teu servo.
12Porém, não o farei nos teus dias, por amor a Davi, teu pai; mas o tirarei da mão de teu filho.

perfeito para com Jeová, seu Deus, como o fora o coração de Davi, seu pai.

5Salomão seguiu a Astarote, deusa dos sidônios, e a Milcom, abominação dos amonitas.
6Salomão fez o mal aos olhos de Jeová e não perseverou em o seguir como o fizera Davi, seu pai.
7Nesse tempo, edificou Salomão um alto a Camos, abominação de Moabe, no monte que está fronteiro a Jerusalém, e a Moloque, abominação dos filhos de Amom.

8Assim fez por todas as suas mulheres estrangeiras, que queimavam incenso e ofereciam sacrifícios aos seus deuses.

9Jeová irou-se contra Salomão por se ter o seu coração apartado de Jeová, Deus de Israel, que duas vezes lhe tinha aparecido

10e acerca disso lhe tinha ordenado que não seguisse a outros deuses. Ele, porém, não guardou o que Jeová lhe ordenara.

11Pelo que disse Jeová a Salomão: Pois que assim te portaste e não guardaste a minha aliança e os meus estatutos que te ordenei, hei de tirar de ti o reino e dá-lo ao teu servo.
12Contudo, não o farei em teus dias, por amor de Davi, teu pai; da mão de teu filho o tirarei.

13 Todavia, não tirarei o reino todo; darei uma tribo a teu filho, por amor de Davi, meu servo, e por amor de Jerusalém, que escolhi.

Deus suscita adversários contra Salomão

14 Levantou o SENHOR contra Salomão um adversário, Hadade, o edomita; este era da linhagem real de Edom.

15 Porque, estando Davi em Edom e tendo subido Joabe, comandante do exército, a sepultar os mortos, feriu todos os varões em Edom.

16 (Porque Joabe ficou ali seis meses com todo o Israel, até que eliminou todos os varões em Edom.)

17 Hadade, porém, fugiu, e, com ele, alguns homens edomitas, dos servos de seu pai, para ir ao Egito; era Hadade ainda muito jovem.

18 Partiram de Midiã e seguiram a Parã, de onde tomaram consigo homens e chegaram ao Egito, a Faraó, rei do Egito, o qual deu a Hadade uma casa, e lhe prometeu sustento, e lhe deu terras.

19 Achou Hadade grande mercê por parte de Faraó, tanta que este lhe deu por mulher a irmã de sua própria mulher,

20 a irmã de Tafnes, a rainha. A irmã de Tafnes deu-lhe à luz seu filho Genubate, o

13 Porém todo o reino não rasgarei; uma tribo darei a teu filho, por amor de meu servo Davi, e por amor a Jerusalém, que tenho escolhido.

14 Levantou, pois, o Senhor contra Salomão um adversário, Hadade, o edomeu; ele era da descendência do rei em Edom.

15 Porque sucedeu que, estando Davi em Edom, e subindo Joabe, o capitão do exército, a enterrar os mortos, feriu a todo o homem em Edom

16 (Porque Joabe ficou ali seis meses com todo o Israel, até que destruiu a todo o homem em Edom).

17 Hadade, porém, fugiu, ele e alguns homens edomeus, dos servos de seu pai, com ele, para ir ao Egito; era, porém, Hadade muito jovem.

18 E levantaram-se de Midiã, e foram a Parã, e tomaram consigo homens de Parã, e foram ao Egito ter com Faraó, rei do Egito, o qual lhe deu uma casa, e lhe prometeu sustento, e lhe deu uma terra.

19 E achou Hadade grande graça diante de Faraó, de maneira que lhe deu por mulher a irmã de sua mulher, a irmã de Tafnes, a rainha.

20 E a irmã de Tafnes deu-lhe um filho, Genubate, o qual Tafnes criou na casa de

13Mas não tirarei o reino inteiro dele; vou deixar que ele seja rei de uma tribo, por amor a Davi, meu servo, e por amor a Jerusalém, a cidade que escolhi".

14O Senhor fez com que Hadade, o edomita, ficasse cada vez mais forte. E Salomão ficou preocupado, porque Hadade era membro da família real de Edom.

15Alguns anos antes, quando Davi havia estado em Edom na companhia de Joabe para providenciar o enterro de alguns soldados de Israel, mortos na batalha, o exército israelita tinha matado quase todos os homens de Edom.

16Joabe e todo o exército israelita levaram cerca de seis meses até finalmente matarem todos.

17Mas Hadade, sendo ainda menino, e uns poucos homens que tinham servido rei, fugiram para o Egito.

18Eles partiram de Midiã e foram a Parã, onde outros se juntaram a eles, e foram todos para o Egito; o faraó, rei do Egito, deu a eles casas e terras para morar e também alimento.

19Hadade tornou-se um dos amigos do faraó, tanto assim que o faraó deu a ele a irmã da sua própria esposa, a rainha Tafnes.

20A irmã de Tafnes deu a ele um filho, chamado Genubate, que foi criado no palácio, entre os próprios filhos do faraó.

13 Entretanto, não tirarei o reino todo; mas darei uma tribo a teu filho, por amor a meu servo Davi e por amor a Jerusalém, que escolhi.

Deus levanta adversários contra Salomão

14 Então, o Senhor levantou contra Salomão um adversário, Hadade, o edomita, que era da família real de Edom.

15 Porque, quando Davi atacou Edom, Joabe, o comandante do exército, foi para lá enterrar os mortos e matou todos os homens de Edom

16(Joabe ficou ali seis meses com todo o Israel, até que destruiu a todo homem de Edom),

17Hadade, que era ainda menino, fugiu para o Egito com alguns edomitas, servos de seu pai.

18 Eles saíram de Midiã e foram a Parã, de onde reuniram alguns homens e chegaram ao Egito, ao faraó, rei do Egito, o qual deu moradia a Hadade, proveu-lhe a subsistência e lhe deu terras.

19O faraó agradou-se tanto de Hadade que lhe deu em casamento a irmã de sua mulher, irmã da rainha Tafnes.

20E a irmã de Tafnes gerou para ele seu filho Genubate, a quem Tafnes criou no

13Todavia, não arrancarei o reino todo; mas darei a teu filho uma tribo em atenção ao meu servo Davi e em atenção a Jerusalém, que escolhi.

Deus suscita adversários contra Salomão

14Levantou Jeová a Salomão um adversário na pessoa de Hadade, edomita, que era da estirpe real de Edom.

15Porque, estando Davi em Edom e tendo subido Joabe, general do exército, a sepultar os mortos e ferido a todo o homem em Edom

16(porque seis meses se demorou ali Joabe e todo o Israel, até ter exterminado a todo homem em Edom.),

17fugiu Hadade com alguns edomitas, servos de seu pai, para ir ao Egito; e Hadade era menino.

18Tendo partido de Midiã, foram a Parã, donde levaram homens consigo e foram ao Egito ter com Faraó, rei do Egito, o qual lhe deu casa, e lhe proporcionou víveres, e lhe deu terra.

19Hadade achou tanta graça aos olhos de Faraó, que este o casou com a irmã de sua própria mulher, irmã da rainha-mãe Tafnes.

20A irmã de Tafnes deu-lhe à luz seu filho Genubate, que Tafnes desmamou na casa

qual Tafnes criou na casa de Faraó, onde Genubate ficou entre os filhos de Faraó.
21 Tendo, pois, Hadade ouvido no Egito que Davi descansara com seus pais e que Joabe, comandante do exército, era morto, disse a Faraó: Deixa-me voltar para a minha terra.

22 Então, Faraó lhe disse: Pois que te falta comigo, que procuras partir para a tua terra? Respondeu ele: Nada; porém deixa-me ir.

23 Também Deus levantou a Salomão outro adversário, Rezom, filho de Eliada, que havia fugido de seu senhor Hadadezer, rei de Zobá.

24 Ele ajuntou homens e se fez capitão de um bando; depois do morticínio feito por Davi, eles se foram para Damasco, onde habitaram e onde constituíram rei a Rezom.
25 Este foi adversário de Israel por todos os dias de Salomão, fez-lhe mal como Hadade, detestava a Israel e reinava sobre a Síria.

Aías prediz a Jeroboão que este reinará sobre Israel

26 Jeroboão, filho de Nebate, efraimita de Zereda, servo de Salomão, e cuja mãe era mulher viúva, por nome Zerua, levantou a mão contra o rei.
27 Esta foi a causa por que levantou a mão contra o rei: Salomão estava edificando a

Faraó; e Genubate estava na casa de Faraó, entre os filhos de Faraó.
21 Ouvindo, pois, Hadade, no Egito, que Davi adormecera com seus pais, e que Joabe, capitão do exército, era morto, disse Hadade a Faraó: Despede-me, para que vá à minha terra.

22 Porém Faraó lhe disse: Pois que te falta comigo, que procuras partir para a tua terra? E disse ele: Nada, mas todavia despede-me.

23 Também Deus lhe levantou outro adversário, a Rezom, filho de Eliada, que tinha fugido de seu senhor Hadadezer, rei de Zobá,

24 Contra quem também ajuntou homens, e foi capitão de um esquadrão, quando Davi os matou; e, indo-se para Damasco, habitaram ali, e reinaram em Damasco.

25 E foi adversário de Israel, por todos os dias de Salomão, e isto além do mal que Hadade fazia; porque detestava a Israel, e reinava sobre a Síria.

26 Até Jeroboão, filho de Nebate, efrateu, de Zereda, servo de Salomão (cuja mãe era mulher viúva, por nome Zerua), também levantou a mão contra o rei.
27 E esta foi a causa por que levantou a mão contra o rei: Salomão tinha edificado

21Hadade ainda estava no Egito, quando ouviu dizer que Davi e Joabe, o comandante do exército, tinham morrido. Então ele pediu ao faraó: “Deixe-me voltar para a minha terra”.
22“Por quê?”, o faraó perguntou a ele. “O que falta a você aqui? Fizemos alguma coisa que deixou você desapontado, para querer voltar para a sua terra?” “Não me falta nada”, ele respondeu “mas ainda assim eu gostaria de voltar para casa”.
23E Deus fez com que um outro inimigo se voltasse contra Salomão: Rezom, filho de Eliada, um dos oficiais de Hadadezer, rei de Zobá; Rezom havia abandonado o seu posto e fugido do seu senhor.
24Ele se tornou o chefe de um grupo de rebeldes — homens que fugiram com ele para Damasco, onde mais tarde ele se tornou rei, quando Davi destruiu o exército de Zobá.

25Enquanto Salomão viveu, Rezom foi seu inimigo, além de Hadade. Rezom governou a Síria e foi inimigo de Israel.

26Outro chefe rebelde foi Jeroboão, filho de Nebate, que veio da cidade de Zeredã, em Efraim; a mãe dele era viúva e se chamava Zerua.
27Foi assim que ele se revoltou contra o rei: Salomão estava reconstruindo a

palácio do faraó, onde Genubate vivia entre os filhos do rei.
21Quando Hadade ouviu no Egito que Davi descansara com seus pais, e que Joabe, comandante do exército, havia morrido, disse ao faraó: Deixa-me voltar à minha terra.

22Mas o faraó perguntou-lhe: Que te falta em minha companhia para que queiras voltar para tua terra? Ele respondeu: Não falta nada; porém, peço que me deixes ir.

23 Deus levantou ainda outro adversário contra Salomão, Rezom, filho de Eliada, que havia fugido de seu senhor Hadadezer, rei de Zobá.

24 Quando Davi matou os moradores de Zobá, Rezom reuniu consigo alguns homens e tornou-se capitão de uma tropa. Eles foram para Damasco e ali o constituíram rei.
25Rezom foi adversário de Israel durante todo o reinado de Salomão, e isto além do mal que Hadade fez. Ele era inimigo de Israel e reinava sobre a Síria.

26 Também Jeroboão, filho de Nebate, efrateu de Zeredá, servo de Salomão, rebelou-se contra o rei; sua mãe chamava-se Zerua e era viúva.
27 Ele rebelou-se contra o rei porque Salomão havia edificado o Milo e fechado

de Faraó, onde Genubate ficou por entre os filhos de Faraó.
21Tendo Hadade ouvido, no Egito, que Davi dormia com seus pais e que Joabe, general do exército, era morto, disse a Faraó: Despede-me, para que eu vá para a minha terra.

22Então, lhe perguntou Faraó: Mas que é o que te falta em minha casa, para que procures partir para tua terra? Ele lhe respondeu: Nada; contudo, deixa-me ir.

23Também Deus lhe levantou outro adversário na pessoa de Rezom, filho de Eliada, que tinha fugido de seu senhor Hadadezer, rei de Zoba.

24Ele ajuntou gente e fez-se capitão duma tropa, quando Davi matou os de Zoba. Retiraram-se para Damasco, habitaram ali e reinaram em Damasco.

25Além do mal que Hadade fazia, foi ele adversário de Israel por todos os dias de Salomão; detestava a Israel e reinava sobre a Síria.

A inimizade de Jeroboão

26Também levantou a mão contra o rei Jeroboão, filho de Nebate, efraimita de Zereda, servo de Salomão, cuja mãe era uma viúva por nome Zerua.
27Esta foi a causa por que levantou a mão contra o rei: Salomão tinha edificado a

Milo e terraplenando depressões da Cidade de Davi, seu pai.

28 Ora, vendo Salomão que Jeroboão era homem valente e capaz, moço laborioso, ele o pôs sobre todo o trabalho forçado da casa de José.

29 Sucedeu, nesse tempo, que, saindo Jeroboão de Jerusalém, o encontrou o profeta Aías, o silonita, no caminho; este se tinha vestido de uma capa nova, e estavam sós os dois no campo.

30 Aías pegou na capa nova que tinha sobre si, rasgou-a em doze pedaços

31 e disse a Jeroboão: Toma dez pedaços, porque assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eis que rasgarei o reino da mão de Salomão, e a ti darei dez tribos.

32 Porém ele terá uma tribo, por amor de Davi, meu servo, e por amor de Jerusalém, a cidade que escolhi de todas as tribos de Israel.

33 Porque Salomão me deixou e se encurvou a Astarote, deusa dos sidônios, a Quemos, deus de Moabe, e a Milcom, deus dos filhos de Amom; e não andou nos meus caminhos para fazer o que é reto perante mim, a saber, os meus estatutos e os meus juízos, como fez Davi, seu pai.

34 Porém não tomarei da sua mão o reino todo; pelo contrário, fá-lo-ei príncipe todos os dias da sua vida, por amor de

a Milo, e cerrou as aberturas da cidade de Davi, seu pai.

28 E o homem Jeroboão era forte e valente; e vendo Salomão a este jovem, que era laborioso, ele o pôs sobre todo o cargo da casa de José.

29 Sucedeu, pois, naquele tempo que, saindo Jeroboão de Jerusalém, o profeta Aías, o silonita, o encontrou no caminho, e ele estava vestido com uma roupa nova, e os dois estavam sós no campo.

30 E Aías pegou na roupa nova que tinha sobre si, e a rasgou em doze pedaços.

31 E disse a Jeroboão: Toma para ti os dez pedaços, porque assim diz o Senhor Deus de Israel: Eis que rasgarei o reino da mão de Salomão, e a ti darei as dez tribos.

32 Porém ele terá uma tribo, por amor de Davi, meu servo, e por amor de Jerusalém, a cidade que escolhi de todas as tribos de Israel.

33 Porque me deixaram, e se encurvaram a Astarote, deusa dos sidônios, a Quemós, deus dos moabitas, e a Milcom, deus dos filhos de Amom; e não andaram pelos meus caminhos, para fazerem o que é reto aos meus olhos, a saber, os meus estatutos e os meus juízos, como Davi, seu pai.

34 Porém não tomarei nada deste reino da sua mão; mas por príncipe o ponho por todos os dias da sua vida, por amor de

fortaleza de Milo e consertando os muros da Cidade de Davi, seu pai.

28Jeroboão era um homem de muita capacidade, e quando Salomão viu como ele era inteligente, fez Jeroboão o encarregado das turmas de trabalho pertencentes à tribo de José.

29Certo dia, quando Jeroboão saía de Jerusalém, o profeta Aías, de Siló, que havia vestido uma capa nova para a ocasião, encontrou Jeroboão no caminho e o chamou para falar com ele. Enquanto os dois estavam sozinhos no campo,

30Aías rasgou sua capa nova em doze pedaços,

31e disse a Jeroboão: “Pegue dez desses pedaços, porque o Senhor, o Deus de Israel, diz: ‘Vou tirar o reino da mão de Salomão, e vou dar dez das tribos a você!

32Mas vou deixar uma tribo para ele por amor ao meu servo Davi, e por amor a Jerusalém, a cidade que escolhi acima de todas as outras cidades de Israel.

33Farei isso porque eles me abandonaram e adoraram Asterote, a deusa dos sidônios; Camos, o deus de Moabe; e Moloque, o deus dos amonitas. Eles não têm seguido os meus caminhos e não têm feito o que considero certo; eles não têm guardado as minhas leis e as minhas ordens, como fez Davi, pai de Salomão.

34“‘Contudo, não tirarei o reino dele agora; por amor ao meu servo Davi, meu escolhido, que obedeceu aos meus

a brecha do muro da Cidade de Davi, seu pai.

28Jeroboão era homem valente e capaz. Quando Salomão viu que esse jovem era bom trabalhador, encarregou-o de todo trabalho forçado dos descendentes de José.

29 Naquele tempo, Jeroboão saiu de Jerusalém, e o profeta Aías, o silonita, o encontrou no caminho. Ele vestia uma capa nova e os dois estavam sós no campo.

30 Aías pegou a capa nova que vestia e a rasgou em doze pedaços.

31E disse a Jeroboão: Toma estes dez pedaços para ti, porque assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eu rasgarei o reino da mão de Salomão e a ti darei dez tribos.

32 Ele, porém, terá uma tribo, por amor a Davi, meu servo, e por amor a Jerusalém, a cidade que escolhi de todas as tribos de Israel.

33Porque me abandonaram e adoraram a Astarote, deusa dos sidônios, a Camos, deus dos moabitas, e a Milcom, deus dos amonitas; e não andaram pelos meus caminhos, nem fizeram o que é reto diante de mim, nem guardaram os meus estatutos e os meus preceitos, como fez seu pai Davi.

34Porém, não tirarei da sua mão o reino todo. Eu o deixarei governar durante toda sua vida, por amor a meu servo Davi, a

Milo e cerrado a brecha da cidade de seu pai Davi.

28Jeroboão era ilustre em valor. Salomão viu que era um moço laborioso e deu-lhe a superintendência sobre toda a leva de trabalhadores forçados da casa de José.

29Sucedeu, nesse tempo, que, saindo Jeroboão de Jerusalém, o profeta Aías, silonita, o encontrou no caminho. Aías se tinha vestido de uma capa nova, e estavam sós os dois no campo.

30Aías pegou na capa nova, de que estava vestido, e rasgou-a em doze pedaços.

31Disse a Jeroboão: Toma dez pedaços, pois assim diz Jeová, Deus de Israel: Eis que da mão de Salomão hei de rasgar o reino, e a ti te hei de dar dez tribos;

32ele, porém, terá uma tribo em atenção ao meu servo Davi e em atenção a Jerusalém, cidade que escolhi dentre todas as tribos de Israel.

33Isso farei, porque me deixaram a mim, e adoraram a Astarote, deusa dos sidônios, a Camos, deus de Moabe e a Milcom, deus dos filhos de Amom, e não andaram nos meus caminhos, para fazer o que é reto aos meus olhos e para guardar os meus estatutos e os meus juízos, como o fez Davi, seu pai.

34Todavia, não hei de tirar da sua mão o reino todo; mas fá-lo-ei príncipe todos os dias da sua vida, em atenção ao meu servo

Davi, meu servo, a quem elegi, porque guardou os meus mandamentos e os meus estatutos.
35 Mas da mão de seu filho tomarei o reino, a saber, as dez tribos, e tas darei a ti.
36 E a seu filho darei uma tribo; para que Davi, meu servo, tenha sempre uma lâmpada diante de mim em Jerusalém, a cidade que escolhi para pôr ali o meu nome.
37 Tomar-te-ei, e reinarás sobre tudo o que desejar a tua alma; e serás rei sobre Israel.
38 Se ouvires tudo o que eu te ordenar, e andares nos meus caminhos, e fizeres o que é reto perante mim, guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, como fez Davi, meu servo, eu serei contigo, e te edificarei uma casa estável, como edifiquei a Davi, e te darei Israel.
39 Por isso, afligirei a descendência de Davi; todavia, não para sempre.
40 Pelo que Salomão procurou matar a Jeroboão; este, porém, se dispôs e fugiu para o Egito, a ter com Sisaque, rei do Egito; e ali permaneceu até à morte de Salomão.

A morte de Salomão
2 Crônicas 9.29-31

41 Quanto aos mais atos de Salomão, a tudo quanto fez, e à sua sabedoria,

Davi, meu servo, a quem escolhi, o qual guardou os meus mandamentos e os meus estatutos.
35 Mas da mão de seu filho tomarei o reino, e darei a ti, as dez tribos dele.
36 E a seu filho darei uma tribo; para que Davi, meu servo, sempre tenha uma lâmpada diante de mim em Jerusalém, a cidade que escolhi para pôr ali o meu nome.
37 E te tomarei, e reinarás sobre tudo o que desejar a tua alma; e serás rei sobre Israel.
38 E há de ser que, se ouvires tudo o que eu te mandar, e andares pelos meus caminhos, e fizeres o que é reto aos meus olhos, guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, como fez Davi, meu servo, eu serei contigo, e te edificarei uma casa firme, como edifiquei a Davi, e te darei Israel.
39 E por isso afligirei a descendência de Davi; todavia não para sempre.
40 Assim Salomão procurou matar Jeroboão; porém Jeroboão se levantou, e fugiu para o Egito, a ter com Sisaque, rei do Egito; e esteve no Egito até que Salomão morreu.

41 Quanto ao mais dos atos de Salomão, e a tudo quanto fez, e à sua sabedoria,

mandamentos e estatutos, deixarei que Salomão reine até o fim de sua vida.
35 Mas vou tirar o reino do filho de Salomão, e vou dar a você dez das doze tribos.
36 O filho dele ficará com uma tribo, de modo que os filhos de Davi continuem a reinar em Jerusalém, a cidade que escolhi como o lugar onde o meu nome deve ser adorado.
37 E colocarei você no trono de Israel, e o farei reinar sobre tudo o que o seu coração desejar.
38 Se você atender ao que digo, andar no meu caminho e fizer tudo o que eu aprovo, obedecendo aos meus mandamentos e estatutos, conforme meu servo Davi obedeceu, então eu abençoarei você; e seus filhos governarão Israel para sempre; esta é a mesma promessa que fiz a Davi.
39 Mas por causa do pecado de Salomão, vou castigar os filhos de Davi, mas não para sempre' ".
40 Salomão tentou matar Jeroboão, mas este fugiu para o Egito, para a casa do rei Sisaque, e ficou lá até a morte de Salomão.

41 Os demais acontecimentos do reinado de Salomão, tudo o que ele fez e disse,

quem escolhi, o qual guardou os meus mandamentos e os meus estatutos.
35 Mas tirarei o reino da mão de seu filho e darei a ti as dez tribos.
36 Porém, darei uma tribo a seu filho, para que meu servo Davi sempre tenha uma lâmpada diante de mim em Jerusalém, cidade que escolhi para ali colocar o meu nome.
37 Então, eu te tomarei e te farei reinar sobre tudo o que teu coração desejar, e serás rei sobre Israel.
38 Se atentares para tudo o que eu te ordenar, andares pelos meus caminhos e fizeres o que é reto aos meus olhos, guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, como fez meu servo Davi, eu estarei contigo e estabelecerei para ti uma dinastia permanente e te darei Israel, como fiz com Davi.
39 Por isso, afligirei a descendência de Davi, mas não para sempre.
40 Salomão procurou matar Jeroboão, mas este fugiu para o Egito, para Sisaque, rei do Egito, onde ficou até a morte de Salomão.

A morte de Salomão

41 Quanto ao restante dos atos de Salomão, a tudo o que ele fez e à sua

Davi, a quem escolhi, porque guardou os meus mandamentos e os meus estatutos.
35 Tirarei, porém, o reino das mãos de seu filho e to darei a ti, a saber, dez tribos.
36 A seu filho darei uma tribo, para que sempre fique ao meu servo Davi uma lâmpada diante de mim, em Jerusalém, cidade que escolhi para ali pôr o meu nome.
37 A ti te tomarei, e reinarás sobre tudo o que desejar a tua alma e serás rei sobre Israel.
38 Se ouvires tudo o que eu te ordenar, e andares nos meus caminhos, e fizeres o que é reto aos meus olhos, guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, como o fez Davi, meu servo, eu serei contigo, e te edificarei uma casa firme, como o fiz para Davi, e te darei Israel.
39 Por isso, afligirei a descendência de Davi, porém não para sempre.
40 Portanto, Salomão procurou tirar a vida a Jeroboão; mas Jeroboão levantou-se, e fugiu para o Egito a ter com Sisaque, rei do Egito, e ali ficou até a morte de Salomão.

A morte de Salomão

41 Ora, o resto dos atos de Salomão, e tudo quanto fez, e a sua sabedoria, não está

porventura, não estão escritos no Livro da História de Salomão?
42 Foi de quarenta anos o tempo que reinou Salomão em Jerusalém sobre todo o Israel.

43 Descansou com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai; e Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

1 Reis 12

Roboão causa separação entre as tribos
2 Crônicas 10.1-15

1 Foi Roboão a Siquém, porque todo o Israel se reuniu lá, para o fazer rei.

2 Tendo Jeroboão, filho de Nebate, ouvido isso (pois estava ainda no Egito, para onde fugira da presença do rei Salomão, onde habitava

3 e donde o mandaram chamar), veio com toda a congregação de Israel a Roboão, e lhe falaram:

4 Teu pai fez pesado o nosso jugo; agora, pois, alivia tu a dura servidão de teu pai e o seu pesado jugo que nos impôs, e nós te serviremos.

5 Ele lhes respondeu: Ide-vos e, após três dias, voltai a mim. E o povo se foi.

6 Tomou o rei Roboão conselho com os homens idosos que estiveram na presença de Salomão, seu pai, quando este ainda

porventura não está escrito no livro dos feitos de Salomão?
42 E o tempo que reinou Salomão, em Jerusalém, sobre todo o Israel foi quarenta anos.

43 E adormeceu Salomão com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi, seu pai; e Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

1 Reis 12

1 E foi Roboão para Siquém; porque todo o Israel se reuniu em Siquém, para o fazerem rei.
2 Sucedeu que, Jeroboão, filho de Nebate, achando-se ainda no Egito, para onde fugira de diante do rei Salomão, voltou do Egito,

3 Porque mandaram chamá-lo; veio, pois, Jeroboão e toda a congregação de Israel, e falaram a Roboão, dizendo:

4 Teu pai agravou o nosso jugo; agora, pois, alivia tu a dura servidão de teu pai, e o pesado jugo que nos impôs, e nós te serviremos.

5 E ele lhes disse: Ide-vos até ao terceiro dia, e então voltai a mim. E o povo se foi.

6 E teve o rei Roboão conselho com os anciãos que estiveram na presença de Salomão, seu pai, quando este ainda vivia,

estão escritos nos registros históricos de Salomão.

42Ele governou em Jerusalém durante quarenta anos sobre todo o Israel,

43e depois morreu, sendo sepultado na Cidade de Davi, seu pai; e seu filho Roboão reinou em seu lugar.

1 Reis 12

1Roboão foi a Siquém para tomar posse do reino, e todo o Israel compareceu à cerimônia de coroação.
2Jeroboão, filho de Nebate, que ainda estava no Egito para onde tinha fugido do rei Salomão, ouviu falar a respeito dos planos por intermédio de alguns amigos.
3Esses amigos insistiram com ele para que comparecesse. Então ele se juntou à assembleia de Israel, e eles foram ao encontro de Roboão e disseram a ele:
4“Seu pai foi um senhor duro que nos impôs trabalhos pesados. Prometa que vai nos tratar melhor do que ele nos tratou, e nós lhe serviremos”.
5“Deem-me três dias para pensar com cuidado a esse respeito”, respondeu Roboão, “depois voltem para saber minha resposta”. Então o povo foi embora.

6O rei Roboão discutiu o assunto com os homens mais velhos, que tinham dado conselhos a seu pai Salomão. “O que vocês

sabedoria, por acaso não está tudo escrito no livro dos atos de Salomão?
42O tempo que Salomão reinou em Jerusalém sobre todo o Israel foi quarenta anos.

43 E Salomão descansou com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai; e Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

1 Reis 12

A divisão do reino

1 Roboão foi para Siquém, porque todo o Israel se ajuntara ali para proclamá-lo rei.

2 Jeroboão, filho de Nebate, ainda estava no Egito, para onde havia fugido do rei Salomão, e quando ouviu isto, voltou do Egito,

3de onde mandaram chamá-lo. Jeroboão e toda a comunidade de Israel vieram e falaram com Roboão:

4 Teu pai aumentou o nosso jugo; agora, alivia a dura servidão e o pesado jugo que teu pai nos impôs, e nós te serviremos.

5Ele lhes respondeu: Ide embora e depois de três dias voltai a mim. E o povo se foi.

6O rei Roboão buscou o conselho dos anciãos que haviam servido seu pai Salomão, quando este ainda vivia, e

tudo escrito no Livro dos Atos de Salomão?
42O tempo que Salomão reinou em Jerusalém sobre todo o Israel foram quarenta anos.
43Adormeceu Salomão com seus pais e foi enterrado na Cidade de Davi, seu pai; Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

1 Reis 12

Roboão segue maus conselhos

1 Foi Roboão a Siquém, pois todo o Israel lá se congregara para o fazer rei.

2Tendo Jeroboão, filho de Nebate, ouvido isso (pois estava ainda no Egito, para onde tinha fugido da presença do rei Salomão, onde habitava,

3e donde mandaram chamá-lo.), veio com toda a congregação de Israel, e falaram a Roboão, dizendo:

4Teu pai fez pesado o nosso jugo; agora, alivia a dura servidão de teu pai e o pesado jugo que nos impôs, e nós te serviremos.

5Ele lhes respondeu: Ide-vos e, depois de três dias, voltai a mim. Retirou-se o povo.

6 Teve o rei Roboão conselho com os velhos que tinham assistido diante de seu pai Salomão, quando este ainda vivia,

vivia, dizendo: Como aconselhais que se responda a este povo?
7 Eles lhe disseram: Se, hoje, te tornares servo deste povo, e o servires, e, atendendo, falares boas palavras, eles se farão teus servos para sempre.
8 Porém ele desprezou o conselho que os anciãos lhe tinham dado e tomou conselho com os jovens que haviam crescido com ele e o serviam.
9 E disse-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo que me falou, dizendo: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?
10 E os jovens que haviam crescido com ele lhe disseram: Assim falarás a este povo que disse: Teu pai fez pesado o nosso jugo, mas tu alivia-o de sobre nós; assim lhe falarás: Meu dedo mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.
11 Assim que, se meu pai vos impôs jugo pesado, eu ainda vo-lo aumentarei; meu pai vos castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.
12 Veio, pois, Jeroboão e todo o povo, ao terceiro dia, a Roboão, como o rei lhes ordenara, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia.
13 Dura resposta deu o rei ao povo, porque desprezara o conselho que os anciãos lhe haviam dado;

dizendo: Como aconselhais vós que se responda a este povo?
7 E eles lhe falaram, dizendo: Se hoje fores servo deste povo, e o servires, e respondendo-lhe, lhe falares boas palavras, todos os dias serão teus servos.
8 Porém ele deixou o conselho que os anciãos lhe tinham dado, e teve conselho com os jovens que haviam crescido com ele, que estavam diante dele.
9 E disse-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo, que me falou, dizendo: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?
10 E os jovens que haviam crescido com ele lhe falaram: Assim dirás a este povo que te falou: Teu pai fez pesadíssimo o nosso jugo, mas tu o alivia de sobre nós; assim lhe falarás: Meu dedo mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.
11 Assim que, se meu pai vos carregou de um jugo pesado, ainda eu aumentarei o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.
12 Veio, pois, Jeroboão e todo o povo, ao terceiro dia, a Roboão, como o rei havia ordenado, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia.
13 E o rei respondeu ao povo duramente; porque deixara o conselho que os anciãos lhe haviam dado.

me aconselham responder ao povo?", perguntou a eles.
7E eles responderam: "Se você hoje der ao povo uma resposta agradável e concordar em ser bom para eles e servir bem a essa gente, eles sempre serão os seus servos".
8Mas Roboão rejeitou o conselho dos mais velhos e mandou chamar os jovens com os quais ele havia crescido, e que eram seus ajudantes.
9"O que vocês acham que devo fazer?", perguntou a eles. "Como devemos responder a este povo que me diz: 'Torne mais leves as cargas que o seu pai colocou sobre nós'?"
10E os jovens que tinham crescido com ele responderam: "Diga ao povo que disse: 'O seu pai foi um senhor duro e nos impôs trabalhos pesados. Trate-nos melhor': Se vocês acham que meu pai foi duro com vocês, eu vou ser mais duro ainda! Minha menor exigência será maior do que a maior exigência do meu pai.
11Sim, o meu pai foi severo, mas eu serei mais severo ainda! Meu pai usou chicotes para castigar vocês, mas eu vou usar escorpiões!"
12Assim, quando Jeroboão e o povo voltaram três dias depois,
13o novo rei lhes deu uma resposta áspera. Ele rejeitou o conselho dos mais velhos

perguntou-lhes: Que conselho dareis para que eu responda a este povo?
7 Eles lhe disseram: Se hoje te tornares servo deste povo, e o servires, e lhe responderes boas palavras, eles serão teus servos para sempre.
8Ele, porém, deixou o conselho que os anciãos lhe deram e buscou o conselho dos jovens que haviam crescido com ele e o serviam,
9perguntando-lhes: Que conselho dareis para que respondamos a este povo, que me disse: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?
10Os jovens que haviam crescido com ele lhe responderam: Este povo te disse: Teu pai fez pesado o nosso jugo; tu, porém, torna-o leve para nós. Assim lhe falarás: Meu dedo mínimo é mais grosso do que a cintura de meu pai.
11 Se meu pai vos impôs jugo pesado, eu aumentarei ainda mais o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites; mas eu vos castigarei com escorpiões.
12 Três dias depois, Jeroboão veio com todo o povo a Roboão, como o rei havia ordenado, dizendo: Voltai a mim depois de três dias.
13O rei respondeu ao povo asperamente e, deixando o conselho que os anciãos lhe haviam dado,

dizendo: Que me aconselhais vós que eu responda a este povo?
7Eles lhe disseram: Se te tornares hoje servo deste povo, e o servires, e lhe atenderes, e lhe falares boas palavras, eles se farão teus servos para sempre.
8Ele, porém, abandonou o conselho que os velhos lhe tinham dado e teve conselho com os mancebos que haviam crescido com ele e lhe assistiam.
9Perguntou-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo, que me disse: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?
10Responderam-lhe os mancebos que haviam crescido com ele: Assim dirás a este povo que te falou: Teu pai fez pesado o nosso jugo, porém alivia-o de sobre nós; assim lhe falarás: Meu dedo mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.
11Assim que, se meu pai vos carregou de um jugo pesado, eu hei de acrescentar ainda sobre o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites, porém eu hei de vos castigar com escorpiões.
12Veio Jeroboão com todo o povo a Roboão, no terceiro dia, como o rei lhes ordenou, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia.
13O rei respondeu asperamente ao povo e deixou o conselho que os velhos lhe tinham dado;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 e lhe falou segundo o conselho dos jovens, dizendo: Meu pai fez pesado o vosso jugo, porém eu ainda o agravarei; meu pai vos castigou com açoites; eu, porém, vos castigarei com escorpiões.

15 O rei, pois, não deu ouvidos ao povo; porque este acontecimento vinha do SENHOR, para confirmar a palavra que o SENHOR tinha dito por intermédio de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

Dez tribos seguem Jeroboão

2 Crônicas 10.16-19

16 Vendo, pois, todo o Israel que o rei não lhe dava ouvidos, reagiu, dizendo: Que parte temos nós com Davi? Não há para nós herança no filho de Jessé! Às vossas tendas, ó Israel! Cuida, agora, da tua casa, ó Davi! Então, Israel se foi às suas tendas.

17 Quanto aos filhos de Israel, porém, que habitavam nas cidades de Judá, sobre eles reinou Roboão.

18 Então, o rei Roboão enviou a Adorão, superintendente dos que trabalhavam forçados; porém todo o Israel o apedrejou, e morreu. Mas o rei Roboão conseguiu tomar o seu carro e fugir para Jerusalém.

19 Assim, Israel se mantém rebelado contra a casa de Davi, até ao dia de hoje.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 E lhe falou conforme ao conselho dos jovens, dizendo: Meu pai agravou o vosso jugo, porém eu ainda aumentarei o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.

15 O rei, pois, não deu ouvidos ao povo; porque esta revolta vinha do Senhor, para confirmar a palavra que o Senhor tinha falado pelo ministério de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

16 Vendo, pois, todo o Israel que o rei não lhe dava ouvidos, tornou-lhe o povo a responder, dizendo: Que parte temos nós com Davi? Não há para nós herança no filho de Jessé. Às tuas tendas, ó Israel! Provê agora a tua casa, ó Davi. Então Israel se foi às suas tendas.

17 No tocante, porém, aos filhos de Israel que habitavam nas cidades de Judá, também sobre eles reinou Roboão.

18 Então o rei Roboão enviou a Adorão, que estava sobre os tributos; e todo o Israel o apedrejou, e ele morreu; mas o rei Roboão se animou a subir ao carro para fugir para Jerusalém.

19 Assim se rebelaram os israelitas contra a casa de Davi, até ao dia de hoje.

NOVA BÍBLIA VIVA

14e seguiu o conselho dos jovens e disse: “Meu pai impôs trabalhos pesados a vocês; eu os tornarei mais pesados ainda. Meu pai os castigou com chicotes; eu os castigarei com escorpiões”.

15Assim o rei rejeitou o pedido do povo, pois a mão do Senhor estava nesse acontecimento para que se cumprisse a palavra que o Senhor tinha dado a Jeroboão, filho de Nebate, por intermédio do profeta Aías, de Siló.

16“Quando o povo percebeu que o rei não ia atender ao seu pedido, começou a gritar: ‘Fora com Davi e todos os filhos de Jessé! Vamos para casa, ó Israel! Cuide da sua casa, ó Davi!’” E assim os israelitas foram para a suas casas.

17Todos o abandonaram, a não ser a tribo de Judá, que permaneceu fiel e aceitou Roboão como o seu rei.

18Quando o rei Roboão enviou Adorão, encarregado dos operários que faziam trabalhos forçados, para trazer trabalhadores das outras tribos, uma grande multidão revoltada o matou a pedradas. O rei, porém, conseguiu subir na sua carruagem e fugiu para Jerusalém.

19Dessa forma, Israel rejeitou o governo da família de Davi, e assim permanece até hoje.

ALMEIDA SÉCULO 21

14 falou-lhe conforme o conselho dos jovens: Meu pai aumentou o vosso jugo, mas eu o aumentarei ainda mais; meu pai vos castigou com açoites, mas eu vos castigarei com escorpiões.

15 O rei não deu ouvidos ao povo porque esta mudança vinha do Senhor, para confirmar a palavra que o Senhor tinha dito por intermédio de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

Dez tribos seguem Jeroboão

16 Quando todo o Israel viu que o rei se recusava a lhe dar ouvidos, respondeu-lhe: Que temos nós com Davi? Não temos herança com o filho de Jessé! Às tuas tendas, ó Israel! Cuida de tua casa, ó Davi! Então, cada homem de Israel foi para sua casa.

17Mas Roboão reinou sobre os israelitas que habitavam nas cidades de Judá.

18 O rei Roboão enviou-lhes Adorão, encarregado dos trabalhos forçados; e todo o Israel o apedrejou, e ele morreu. Mas o rei Roboão conseguiu subir em seu carro e fugiu para Jerusalém.

19 Assim Israel se rebelou contra a dinastia de Davi até o dia de hoje.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14e falou-lhe segundo o conselho dos mancebos, dizendo: Meu pai fez pesado o vosso jugo, porém eu hei de acrescentar sobre o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites, porém eu hei de vos castigar com escorpiões.

15O rei não deu ouvidos ao povo, porque isso veio da parte de Jeová, para confirmar a palavra que Jeová falou a Jeroboão, filho de Nebate, por intermédio de Aías, silonita.

Dez tribos rebelam-se e aclamam Jeroboão como seu rei

16Vendo o povo que o rei não lhe dava ouvidos, respondeu-lhe: Que parte temos nós em Davi? Nem temos herança no filho de Jessé. Às vossas tendas, ó Israel! Agora, cuida da tua casa, ó Davi! Assim, Israel se foi para as suas tendas.

17Mas, quanto aos filhos de Israel que habitavam nas cidades de Judá, sobre eles reinou Roboão.

18Então, o rei Roboão enviou Adorão, que estava sobre a leva dos trabalhadores forçados; e todo o Israel o apedrejou até que ele morreu. O rei Roboão, a toda a pressa, montou no seu carro, a fim de fugir para Jerusalém.

19Assim, Israel se rebelou contra a casa de Davi até o dia de hoje.

20 Tendo ouvido todo o Israel que Jeroboão tinha voltado, mandaram chamá-lo para a congregação e o fizeram rei sobre todo o Israel; ninguém seguiu a casa de Davi, senão somente a tribo de Judá.

Deus proíbe que Roboão peleje contra as dez tribos
2 Crônicas 11.1-4

21 Vindo, pois, Roboão a Jerusalém, reuniu toda a casa de Judá e a tribo de Benjamim, cento e oitenta mil escolhidos, destros para a guerra, para pelejar contra a casa de Israel, a fim de restituir o reino a Roboão, filho de Salomão.

22 Porém veio a palavra de Deus a Semaías, homem de Deus, dizendo:
23 Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a casa de Judá, e a Benjamim, e ao resto do povo, dizendo:

24 Assim diz o SENHOR: Não subireis, nem pelejareis contra vossos irmãos, os filhos de Israel; cada um volte para a sua casa, porque eu é que fiz isto. E, obedecendo eles à palavra do SENHOR, voltaram como este lhes ordenara.

A idolatria de Jeroboão

25 Jeroboão edificou Siquém, na região montanhosa de Efraim, e passou a residir ali; dali edificou Penuel.

20 E sucedeu que, ouvindo todo o Israel que Jeroboão tinha voltado, enviaram, e o chamaram para a congregação, e o fizeram rei sobre todo o Israel; e ninguém seguiu a casa de Davi senão somente a tribo de Judá.

21 Vindo, pois, Roboão a Jerusalém, reuniu toda a casa de Judá e a tribo de Benjamim, cento e oitenta mil escolhidos, destros para a guerra, para pelejar contra a casa de Israel, para restituir o reino a Roboão, filho de Salomão.

22 Porém veio a palavra de Deus a Semaías, homem de Deus, dizendo:
23 Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a casa de Judá, e a Benjamim, e ao restante do povo, dizendo:

24 Assim diz o Senhor: Não subireis nem pelejareis contra vossos irmãos, os filhos de Israel; volte cada um para a sua casa, porque eu é que fiz esta obra. E ouviram a palavra do Senhor, e voltaram segundo a palavra do Senhor.

25 E Jeroboão edificou a Siquém, no monte de Efraim, e habitou ali; e saiu dali, e edificou a Penuel.

20Quando o povo de Israel soube que Jeroboão tinha voltado do Egito, pediram a ele que comparecesse a uma reunião onde todo o povo estaria reunido; e ali o proclamaram rei de Israel. Somente a tribo de Judá continuou sob o reinado da família de Davi.

21Quando o rei Roboão, filho de Salomão, chegou a Jerusalém, reuniu o seu exército, todos os homens fortes das tribos de Judá e de Benjamim: cento e oitenta mil homens de combate para guerrearem contra Israel e obrigarem o restante de Israel a reconhecê-lo como rei.

22Porém Deus enviou esta mensagem ao profeta Semaías:
23“Diga a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, às tribos de Judá e de Benjamim e ao restante do povo:
24Assim diz o Senhor: ‘Não saiam para lutar contra seus irmãos, o povo de Israel. Voltem para casa, pois o que aconteceu a Roboão está de acordo com o meu desejo’ ”. Assim o exército obedeceu à palavra do Senhor e voltou para casa, conforme o Senhor havia mandado.

25Jeroboão construiu então a cidade de Siquém, na região montanhosa de Efraim, e ela se tornou a capital do reino. Mais tarde ele construiu Peniel.

20 Quando todo o Israel soube que Jeroboão havia voltado, mandaram chamá-lo para encontrar a comunidade, e eles o proclamaram rei sobre todo o Israel; e não houve ninguém que seguisse a dinastia de Davi, senão somente a tribo de Judá.

21 Ao chegar a Jerusalém, Roboão convocou cento e oitenta mil guerreiros da elite de toda a tribo de Judá e de Benjamim para lutarem contra a casa de Israel, a fim de restituírem o reino a Roboão, filho de Salomão.

22 Mas a palavra de Deus veio a Semaías, homem de Deus, dizendo:
23Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a tribo de Judá e de Benjamim, e ao restante do povo:

24Assim diz o Senhor: Não atacareis vossos irmãos, os israelitas; volte cada um para a sua casa, porque fui eu que fiz isso. E, obedecendo à palavra do Senhor, eles voltaram conforme o Senhor ordenara.

A idolatria de Jeroboão

25 Jeroboão construiu Siquém, na região montanhosa de Efraim, e habitou ali; depois, saindo dali, construiu Peniel.

20Tendo ouvido todo o Israel que Jeroboão tinha voltado, mandaram chamá-lo para a congregação e fizeram-no rei sobre todo o Israel; não houve ninguém que seguisse a casa de Davi, senão somente a tribo de Judá.

21 Tendo Roboão chegado a Jerusalém, fez ajuntar toda a casa de Judá e a tribo de Benjamim, cento e oitenta mil homens escolhidos, que eram guerreiros, para pelejar contra a casa de Israel, a fim de restituir o reino a Roboão, filho de Salomão.
22Veio, porém, a palavra de Deus a Semaías, homem de Deus, dizendo:
23Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a casa de Judá e de Benjamim, e ao restante do povo:

24Assim diz Jeová: Não subireis, nem pelejareis contra vossos irmãos, filhos de Israel; volte cada um para casa, porque isso veio da minha parte. Ouviram a palavra de Jeová, voltaram e se foram em obediência a ela.

A idolatria de Jeroboão

25Então, edificou Jeroboão a Siquém, na região montanhosa de Efraim, e residiu ali; dali saiu e edificou a Penuel.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

26 Disse Jeroboão consigo: Agora, tornará
o reino para a casa de Davi.

27 Se este povo subir para fazer sacrifícios
na Casa do SENHOR, em Jerusalém, o
coração dele se tornará a seu senhor, a
Roboão, rei de Judá; e me matarão e
tornarão a ele, ao rei de Judá.

28 Pelo que o rei, tendo tomado conselhos,
fez dois bezerros de ouro; e disse ao povo:
Basta de subirdes a Jerusalém; vês aqui
teus deuses, ó Israel, que te fizeram subir
da terra do Egito!

29 Pôs um em Betel e o outro, em Dã.

30 E isso se tornou em pecado, pois que o
povo ia até Dã, cada um para adorar o
bezerro.
31 Jeroboão fez também santuários nos
altos e, dentre o povo, constituiu
sacerdotes que não eram dos filhos de
Levi.
32 Fez uma festa no oitavo mês, no dia
décimo quinto do mês, igual à festa que se
fazia em Judá, e sacrificou no altar;
semelhantemente fez em Betel e ofereceu
sacrifícios aos bezerros que fizera;
também em Betel estabeleceu sacerdotes
dos altos que levantara.
33 No décimo quinto dia do oitavo mês,
escolhido a seu bel-prazer, subiu ele ao
altar que fizera em Betel e ordenou uma

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

26 E disse Jeroboão no seu coração: Agora
tornará o reino à casa de Davi.

27 Se este povo subir para fazer sacrifícios
na casa do SENHOR, em Jerusalém, o
coração deste povo se tornará a seu
senhor, a Roboão, rei de Judá; e me
matarão, e tornarão a Roboão, rei de Judá.

28 Assim o rei tomou conselho, e fez dois
bezerros de ouro; e lhes disse: Muito
trabalho vos será o subir a Jerusalém; vês
aqui teus deuses, ó Israel, que te fizeram
subir da terra do Egito.

29 E pôs um em Betel, e colocou o outro
em Dã.
30 E este feito se tornou em pecado; pois
que o povo ia até Dã para adorar o
bezerro.

31 Também fez casa nos altos; e constituiu
sacerdotes dos mais baixos do povo, que
não eram dos filhos de Levi.

32 E fez Jeroboão uma festa no oitavo mês,
no dia décimo quinto do mês, como a festa
que se fazia em Judá, e sacrificou no altar;
semelhantemente fez em Betel,
sacrificando aos bezerros que fizera;
também em Betel estabeleceu sacerdotes
dos altos que fizera.
33 E sacrificou no altar que fizera em
Betel, no dia décimo quinto do oitavo mês,
que ele tinha imaginado no seu coração;

NOVA BÍBLIA VIVA

26Jeroboão pensou: “É bem possível que o
povo venha a querer um filho de Davi
como seu rei.

27Quando eles forem a Jerusalém para
oferecer sacrifícios no templo, vão fazer
amizade com o rei Roboão; depois eles me
matarão, e pedirão a ele que seja o rei
deles, em meu lugar”.

28Então, mediante conselho de seus
auxiliares, o rei fez dois bezerros de ouro
e disse ao povo: “Dá muito trabalho ir a
Jerusalém para adorar; de agora em diante
esses bezerros de ouro serão os seus
deuses, ó Israel, Eles é que salvaram vocês
da escravidão no Egito!”
29Ele mandou colocar um bezerro em
Betel e outro em Dã.

30Este foi, sem dúvida, um grande pecado,
porque o povo ia até Dã adorar o bezerro.

31Jeroboão também construiu altares
idólatras nas montanhas e constituiu
sacerdotes a homens do meio do povo, que
nem eram levitas.
32Jeroboão também anunciou que a festa
anual seria realizada em Betel no primeiro
dia de novembro, semelhante à festa
realizada em Judá, e ofereceu sacrifícios
aos bezerros que tinha feito. Também
estabeleceu sacerdotes nos altares
idólatras.
33No décimo quinto dia do oitavo mês,
data que ele mesmo escolheu, ele próprio
ofereceu sacrifícios sobre o altar que tinha

ALMEIDA SÉCULO 21

26Jeroboão pensou consigo mesmo: Agora
o reino voltará para a dinastia de Davi.

27 Se este povo subir para sacrificar no
templo do Senhor, em Jerusalém, o seu
coração se tornará para o seu senhor,
Roboão, rei de Judá. Então eles me
matarão e voltarão para Roboão, rei de
Judá.

28 Depois de ter recebido conselho, o rei
fez dois bezerros de ouro e disse ao povo:
Ó Israel, já chega de subires a Jerusalém;
aqui estão teus deuses que te tiraram da
terra do Egito.

29 Ele pôs um bezerro em Betel, e o outro
em Dã.

30 Isso se tornou um pecado, pois o povo
ia até Dã para adorar o ídolo.

31 Ele também construiu santuários nos
altares das colinas e constituiu sacerdotes
dentre o povo, que não eram dos filhos de
Levi.

32 Jeroboão estabeleceu uma festa no dia
quinze do oitavo mês, como a festa que se
celebrava em Judá, e sacrificou no altar.
Fez o mesmo em Betel, sacrificando aos
bezerros que havia feito. Também em
Betel estabeleceu os sacerdotes dos altos
que construíra.
33 E, no dia quinze do oitavo mês,
sacrificou no altar que construíra em
Betel. Assim estabeleceu uma festa para os

TRADUÇÃO BRASILEIRA

26Disse Jeroboão no seu coração: Agora,
tornará o reino para a casa de Davi.

27Se este povo subir para oferecer
sacrifícios na Casa de Jeová, em
Jerusalém, o coração dele se tornará para
o seu senhor Roboão, rei de Judá; a mim
me matarão e voltarão para Roboão, rei de
Judá.

28Pelo que o rei, depois de conselhos
tomados, fez de ouro dois bezerros e disse
ao povo: Basta de subirdes a
Jerusalém; eis os teus deuses, ó Israel, que
te tiraram da terra do Egito.

29Pôs um em Betel e o outro colocou ele
em Dã.

30Isso se tornou em pecado, pois o povo ia
até Dã a adorar o bezerro.

31Nos altos, fez casas e, dentre todo o
povo, constituiu sacerdotes que não eram
dos filhos de Levi.

32Jeroboão ordenou uma festa no oitavo
mês, aos quinze dias do mês, como a festa
que se celebrava em Judá, e subiu ao altar.
Assim fez em Betel, oferecendo sacrifícios
aos bezerros que tinha fabricado; e
estabeleceu em Betel os sacerdotes dos
altos que fizera.
33Subiu ao altar que ele fizera em Betel,
ao décimo quinto dia do oitavo mês, isto
é, do mês que ele tinha escolhido a seu bel

festa para os filhos de Israel; subiu para queimar incenso.

1 Reis 13

Um profeta prediz contra o altar

1 Eis que, por ordem do SENHOR, veio de Judá a Betel um homem de Deus; e Jeroboão estava junto ao altar, para queimar incenso.
2 Clamou o profeta contra o altar, por ordem do SENHOR, e disse: Altar, altar! Assim diz o SENHOR: Eis que um filho nascerá à casa de Davi, cujo nome será Josias, o qual sacrificará sobre ti os sacerdotes dos altos que queimam sobre ti incenso, e ossos humanos se queimarão sobre ti.
3 Deu, naquele mesmo dia, um sinal, dizendo: Este é o sinal de que o SENHOR falou: Eis que o altar se fenderá, e se derramará a cinza que há sobre ele.

4 Tendo o rei ouvido as palavras do homem de Deus, que clamara contra o altar de Betel, Jeroboão estendeu a mão de sobre o altar, dizendo: Prendei-o! Mas a mão que estendera contra o homem de Deus secou, e não a podia recolher.

5 O altar se fendeu, e a cinza se derramou do altar, segundo o sinal que o homem de Deus apontara por ordem do SENHOR.

assim fez a festa aos filhos de Israel, e sacrificou no altar, queimando incenso.

1 Reis 13

1 E eis que, por ordem do SENHOR, veio, de Judá a Betel, um homem de Deus; e Jeroboão estava junto ao altar, para queimar incenso.

2 E ele clamou contra o altar por ordem do Senhor, e disse: Altar, altar! Assim diz o Senhor: Eis que um filho nascerá à casa de Davi, cujo nome será Josias, o qual sacrificará sobre ti os sacerdotes dos altos que sobre ti queimam incenso, e ossos de homens se queimarão sobre ti.

3 E deu, naquele mesmo dia, um sinal, dizendo: Este é o sinal de que o Senhor falou: Eis que o altar se fenderá, e a cinza, que nele está, se derramará.
4 Sucedeu, pois, que, ouvindo o rei a palavra do homem de Deus, que clamara contra o altar de Betel, Jeroboão estendeu a sua mão de sobre o altar, dizendo: Pegai-o! Mas a sua mão, que estendera contra ele, se secou, e não podia tornar a trazê-la a si.

5 E o altar se fendeu, e a cinza se derramou do altar, segundo o sinal que o homem de Deus apontara por ordem do Senhor.

construído em Betel, e queimou incenso a eles. Assim ele celebrou a festa que tinha criado para o povo de Israel.

1 Reis 13

1Quando Jeroboão se aproximava do altar para queimar incenso, veio de Judá um profeta do Senhor e caminhou em direção do rei.
2Então, por ordem do Senhor, o profeta gritou: “Ó altar, o Senhor diz que um menino chamado Josias nascerá na família de Davi, e ele sacrificará em cima de você, ó altar, os sacerdotes dos altares idólatras que estão nas montanhas e que vieram aqui para queimar incenso; e ossos humanos serão queimados sobre você”.
3Então deu uma prova de que o recado vinha do Senhor: “Este altar se rachará, e as cinzas que estão sobre ele se espalharão no chão”.
4O rei Jeroboão ficou muito irado com o que profeta havia dito. Ele deu ordens para os seus guardas: “Prendam este homem” e estendeu a mão contra ele. No mesmo instante o braço do rei ficou paralisado naquela posição, e ele não podia puxar o braço na posição normal!
5No mesmo momento apareceu uma grande rachadura no altar, e as cinzas se espalharam, exatamente como o profeta disse que iria acontecer. Esta era a prova de que o homem de Deus tinha falado em nome de Deus.

israelitas, na data que escolheu a seu bel-prazer, e sacrificou no altar, queimando incenso.

1 Reis 13

Profecia contra o altar

1 Por ordem do Senhor, veio um homem de Deus de Judá a Betel; e Jeroboão estava junto ao altar, para queimar incenso.

2 O homem clamou contra o altar, por ordem do Senhor: Altar, altar! Assim diz o Senhor: Um filho nascerá à dinastia de Davi, cujo nome será Josias; ele sacrificará sobre ti os sacerdotes dos altos que sobre ti queimam incenso, e ossos de homens se queimarão sobre ti.

3 Naquele mesmo dia, ele deu um sinal, dizendo: Este é o sinal de que o Senhor falou: O altar se partirá, e a cinza que está sobre ele se derramará.

4Quando o rei Jeroboão ouviu a palavra que o homem de Deus clamara contra o altar de Betel, estendeu a mão, dizendo: Prendei-o! Mas a mão que estendera contra ele secou, e Jeroboão não conseguia mais recolhê-la.

5Então, o altar se partiu, e a cinza se derramou do altar, conforme o sinal que o homem de Deus havia anunciado por ordem do Senhor.

prazer; e ordenou uma festa para os filhos de Israel e subiu ao altar para queimar incenso.

1 Reis 13

Um profeta admoesta a Jeroboão

1Eis que, por ordem de Deus, veio de Judá a Betel um homem de Deus (E Jeroboão estava ao lado do altar para queimar incenso.).

2Por ordem de Jeová, exclamou contra o altar e disse: Altar, altar! Assim diz Jeová: Eis que nascerá na casa de Davi um filho que se chamará Josias; ele sacrificará sobre ti os sacerdotes dos altos que sobre ti queimaram incenso, e ossos de homens se queimarão sobre ti.

3Naquele mesmo dia, deu um sinal, dizendo: Este é o sinal de que Jeová falou: Eis que se fenderá o altar, e se espalhará a cinza que está por cima dele.

4Tendo o rei ouvido as palavras que o homem de Deus proferira contra o altar em Betel, Jeroboão estendeu, do altar, a mão, dizendo: Prendei-o. A mão que ele estendera contra o homem de Deus secou, de sorte que ele não a pôde trazer a si.

5O altar também se fendeu, e a cinza se espalhou do altar, conforme o sinal que, por ordem de Jeová, havia dado o homem de Deus.

6 Então, disse o rei ao homem de Deus: Implora o favor do SENHOR, teu Deus, e ora por mim, para que eu possa recolher a mão. Então, o homem de Deus implorou o favor do SENHOR, e a mão do rei se lhe recolheu e ficou como dantes.

7 Disse o rei ao homem de Deus: Vem comigo a casa e fortalece-te; e eu te recompensarei.

8 Porém o homem de Deus disse ao rei: Ainda que me desses metade da tua casa, não iria contigo, nem comeria pão, nem beberia água neste lugar.
9 Porque assim me ordenou o SENHOR pela sua palavra, dizendo: Não comerás pão, nem beberás água; e não voltarás pelo caminho por onde foste.

10 E se foi por outro caminho; e não voltou pelo caminho por onde viera a Betel.

A desobediência e o castigo do profeta

11 Morava em Betel um profeta velho; vieram seus filhos e lhe contaram tudo o que o homem de Deus fizera aquele dia em Betel; as palavras que dissera ao rei, contaram-nas a seu pai.
12 Perguntou-lhes o pai: Por que caminho se foi? Mostraram seus filhos o caminho por onde fora o homem de Deus que viera de Judá.
13 Então, disse a seus filhos: Albardai-me um jumento. Albardaram-lhe o jumento, e ele montou.

6 Então respondeu o rei, e disse ao homem de Deus: Suplica ao Senhor teu Deus, e roga por mim, para que se me restitua a minha mão. Então o homem de Deus suplicou ao Senhor, e a mão do rei se lhe restituiu, e ficou como dantes.

7 E o rei disse ao homem de Deus: Vem comigo para casa, e conforta-te; e dar-te-ei um presente.

8 Porém o homem de Deus disse ao rei: Ainda que me desses metade da tua casa, não iria contigo, nem comeria pão nem beberia água neste lugar.
9 Porque assim me ordenou o Senhor pela sua palavra, dizendo: Não comerás pão nem beberás água; e não voltarás pelo caminho por onde vieste.
10 Assim foi por outro caminho; e não voltou pelo caminho, por onde viera a Betel.

11 E morava em Betel um velho profeta; e vieram seus filhos, e contaram-lhe tudo o que o homem de Deus fizera aquele dia em Betel, e as palavras que dissera ao rei; e as contaram a seu pai.
12 E disse-lhes seu pai: Por que caminho se foi? E seus filhos lhe mostraram o caminho por onde fora o homem de Deus que viera de Judá.
13 Então disse a seus filhos: Albardai-me um jumento. E albardaram-lhe o jumento no qual ele montou.

6Então o rei disse ao homem de Deus: “Ore por mim e peça ao Senhor, o seu Deus, que o meu braço se movimente novamente”. Então o homem de Deus orou ao Senhor, e o braço do rei ficou bom novamente.

7E o rei disse ao homem de Deus: “Venha ao palácio comigo, descanse um pouco e coma alguma coisa; e eu o recompensarei”.
8Mas o homem de Deus disse ao rei: “Mesmo que você me desse a metade do seu palácio, eu não entraria nele; nem comeria pão ou beberia água neste lugar!
9Porque o Senhor me proibiu de comer qualquer coisa ou beber água enquanto estou aqui, e não posso voltar para Judá pelo mesmo caminho”.

10Então ele voltou por outro caminho a Betel.

11Acontece que havia certo profeta, já idoso, que morava em Betel. Seus filhos foram para casa e contaram ao pai o que o homem de Deus de Judá havia feito naquele dia, e o que ele tinha dito ao rei.
12“Por qual caminho ele seguiu?”, perguntou o velho profeta. E seus filhos mostraram a ele por onde o homem de Deus tinha ido.
13“Depressa, selem o jumento”, disse o velho aos filhos. E quando eles selaram o jumento para o pai, ele montou

6 Então o rei disse ao homem de Deus: Intercede ao Senhor, teu Deus, por mim, para que minha mão volte ao que era. O homem de Deus suplicou ao Senhor, e a mão do rei voltou a ser como antes.

7 E o rei disse ao homem de Deus: Vem comigo à minha casa para uma refeição. Eu te recompensarei.

8 Mas o homem de Deus respondeu ao rei: Ainda que me desses metade do teu reino, não iria contigo, nem comeria pão, nem beberia água neste lugar.

9 Porque o Senhor me ordenou pela sua palavra: Não comas pão, nem bebas água, nem voltes pelo caminho por onde vieste.

10Então, ele foi por outro caminho e não voltou por onde havia ido a Betel.

O profeta é morto por um leão

11 Em Betel morava um velho profeta. Seus filhos vieram contar-lhe tudo o que o homem de Deus havia feito aquele dia em Betel; e contaram também o que ele tinha dito ao rei.
12E seu pai perguntou-lhes: Por onde ele foi? Pois seus filhos haviam visto o caminho que o homem de Deus, que viera de Judá, havia seguido.
13Então ele disse a seus filhos: Selai o jumento para mim. Eles selaram o jumento, e ele o montou.

6Então, respondeu o rei ao homem de Deus: Consegue o favor de Jeová, teu Deus, e ora por mim, para que se me restitua a minha mão. Conseguiu o homem de Deus o favor de Jeová, e a mão do rei se lhe restituiu e tornou-se como dantes era.

7Disse o rei ao homem de Deus: Vem comigo para casa e conforta-te, e dar-te-ei uma recompensa.

8Respondeu o homem de Deus ao rei: Se me deres a metade da tua casa, não entrarei na tua casa, nem comerei pão, nem beberei água neste lugar.
9Pois assim me foi intimado por ordem de Jeová, dizendo: Não comerás pão, nem beberás água, nem voltarás pelo caminho por que vieste.

10Ele, pois, se foi por outro caminho e não voltou a Betel pelo caminho por que viera.

O profeta é induzido à desobediência

11Ora, morava em Betel um velho profeta; veio um de seus filhos e contou-lhe tudo o que o homem de Deus fizera aquele dia em Betel; as palavras que tinha dito ao rei, contaram-nas também a seu pai.
12Perguntou-lhes seu pai: Por que caminho se foi ele? Ora, tinham visto seus filhos o caminho por que voltara o homem de Deus, que tinha vindo de Judá.
13Ele disse a seus filhos: Albardai-me o jumento. Albardaram-lhe o jumento, no qual ele montou.

14 E foi após o homem de Deus e, achando-o sentado debaixo de um carvalho, lhe disse: És tu o homem de Deus que vieste de Judá? Ele respondeu: Eu mesmo.

15 Então, lhe disse: Vem comigo a casa e come pão.
16 Porém ele disse: Não posso voltar contigo, nem entrarei contigo; não comerei pão, nem beberei água contigo neste lugar.
17 Porque me foi dito pela palavra do SENHOR: Ali, não comerás pão, nem beberás água, nem voltarás pelo caminho por que foste.

18 Tornou-lhe ele: Também eu sou profeta como tu, e um anjo me falou por ordem do SENHOR, dizendo: Faze-o voltar contigo a tua casa, para que coma pão e beba água. (Porém mentiu-lhe.)

19 Então, voltou ele, e comeu pão em sua casa, e bebeu água.

20 Estando eles à mesa, veio a palavra do SENHOR ao profeta que o tinha feito voltar;
21 e clamou ao homem de Deus, que viera de Judá, dizendo: Assim diz o SENHOR: Porquanto foste rebelde à palavra do SENHOR e não guardaste o mandamento que o SENHOR, teu Deus, te mandara,
22 antes, voltaste, e comeste pão, e bebeste água no lugar de que te dissera: Não comerás pão, nem beberás água, o teu

14 E foi após o homem de Deus, e achou-o assentado debaixo de um carvalho, e disse-lhe: És tu o homem de Deus que vieste de Judá? E ele disse: Sou.

15 Então lhe disse: Vem comigo à casa, e come pão.
16 Porém ele disse: Não posso voltar contigo, nem entrarei contigo; nem tampouco comerei pão, nem beberei contigo água neste lugar.
17 Porque me foi mandado pela palavra do Senhor: Ali não comerás pão, nem beberás água; nem voltarás pelo caminho por onde vieste.

18 E ele lhe disse: Também eu sou profeta como tu, e um anjo me falou por ordem do Senhor, dizendo: Faze-o voltar contigo à tua casa, para que coma pão e beba água (porém mentiu-lhe).

19 Assim voltou com ele, e comeu pão em sua casa e bebeu água.

20 E sucedeu que, estando eles à mesa, a palavra do Senhor veio ao profeta que o tinha feito voltar.
21 E clamou ao homem de Deus, que viera de Judá, dizendo: Assim diz o Senhor: Porquanto foste rebelde à ordem do Senhor, e não guardaste o mandamento que o Senhor teu Deus te mandara,
22 Antes voltaste, e comeste pão e bebeste água no lugar de que o Senhor te dissera: Não comerás pão nem beberás água; o teu

14e foi atrás do homem de Deus até que o encontrou assentado debaixo de um carvalho. “É você o homem de Deus que veio de Judá?”, perguntou o homem. “Sim, sou eu”, foi a resposta.
15Então o velho profeta disse: “Venha para casa comigo e coma alguma coisa”.

16O homem de Deus disse: “Não posso ir com você, porque não tenho licença para comer nem beber água neste lugar.

17O Senhor me deu esta ordem: ‘Não coma pão nem beba água ali, nem volte pelo mesmo caminho por onde você veio’ ”.

18Porém o profeta idoso disse: “Eu também sou profeta como você; e um anjo me deu uma mensagem da parte do Senhor: ‘Faça-o voltar com você para a sua casa para comer pão e beber água’ ”. Mas ele estava mentindo.
19Então o homem de Deus voltou com ele e comeu e bebeu água em sua casa.

20Então, enquanto estavam sentados à mesa, veio uma mensagem do Senhor ao profeta idoso, que o havia feito voltar
21e ele falou ao homem de Deus de Judá: “Assim diz o Senhor: Você desafiou a palavra do Senhor e não obedeceu à ordem que o Senhor, o seu Deus, deu a você.
22Porém, voltou e comeu pão e bebeu água no lugar em que eu disse: ‘Não coma pão nem beba água’; por isso o seu corpo

14Indo à procura do homem de Deus, achou-o sentado debaixo de um carvalho e perguntou-lhe: És tu o homem de Deus que veio de Judá? Ele respondeu: Sou.

15Então ele lhe disse: Acompanha-me até em casa e come pão.
16Mas ele insistiu: Não posso voltar contigo, nem entrar em tua casa; tampouco comerei pão, nem beberei água contigo neste lugar;
17 porque me foi mandado pela palavra de Senhor: Ali não comas pão, nem bebas água, nem voltes pelo caminho por onde vieste.
18Mas o outro lhe respondeu: Eu também sou profeta como tu, e um anjo me falou por ordem do Senhor: Faze-o voltar contigo a tua casa, para que coma pão e beba água. Mas o velho profeta estava mentindo.
19Assim, o homem voltou com ele, comeu pão em sua casa e bebeu água.

20 Quando estavam assentados à mesa, a palavra do Senhor veio ao profeta que o havia feito voltar;
21e ele clamou ao homem de Deus que viera de Judá: Assim diz o Senhor: Porque foste rebelde à ordem do Senhor e não guardaste o mandamento que o Senhor, teu Deus, te deu,

22mas voltaste, comeste pão e bebeste água no lugar em que te havia falado: Não

14Foi após o homem de Deus e o achou sentado debaixo do terebinto. Perguntou-lhe: És tu o homem de Deus que vieste de Judá? Ele respondeu: Sou.

15Então, lhe disse: Vem comigo para casa e come pão.
16Porém ele respondeu: Não posso voltar contigo, nem entrar na tua casa; não comerei pão, nem beberei água contigo neste lugar,
17porque me foi dito por ordem de Jeová: Não comerás pão, nem beberás água ali, nem tornarás a ir pelo caminho por que foste.

18Tornou-lhe: Eu também sou profeta como tu, e por ordem de Jeová falou-me um anjo, dizendo: Faze-o voltar contigo para a casa, para que ele coma pão e beba água. Mentiu-lhe.

19Assim, voltou com ele, e comeu pão na sua casa, e bebeu água.

Um leão mata ao profeta

20Estando eles à mesa, veio a palavra de Jeová ao profeta que o tinha feito voltar;

21e clamou ao homem de Deus que tinha vindo de Judá, dizendo: Assim diz Jeová: Porquanto não obedeceste a ordem de Jeová e não guardaste o mandamento que Jeová, teu Deus, te ordenou,

22mas voltaste, e comeste pão, e bebeste água no lugar de que te disse: Não comas

cadáver não entrará no sepulcro de teus pais.
23 Depois de o profeta a quem fizera voltar haver comido pão e bebido água, albardou para ele o jumento.

24 Foi-se, pois, e um leão o encontrou no caminho e o matou; o seu cadáver estava atirado no caminho, e o jumento e o leão, parados junto ao cadáver.

25 Eis que os homens passaram e viram o corpo lançado no caminho, como também o leão parado junto ao corpo; e vieram e o disseram na cidade onde o profeta velho habitava.

26 Ouvindo-o o profeta que o fizera voltar do caminho, disse: É o homem de Deus, que foi rebelde à palavra do SENHOR; por isso, o SENHOR o entregou ao leão, que o despedaçou e matou, segundo a palavra que o SENHOR lhe tinha dito.

27 Então, disse a seus filhos: Albardai-me o jumento. Eles o albardaram.

28 Ele se foi e achou o cadáver atirado no caminho e o jumento e o leão, parados junto ao cadáver; o leão não tinha devorado o corpo, nem despedaçado o jumento.

29 Então, o profeta levantou o cadáver do homem de Deus, e o pôs sobre o jumento, e o tornou a levar; assim, veio o profeta velho à cidade, para o chorar e enterrar.

cadáver não entrará no sepulcro de teus pais.
23 E sucedeu que, depois que comeu pão, e depois que bebeu, albardou ele o jumento para o profeta que fizera voltar.
24 Este, pois, se foi, e um leão o encontrou no caminho, e o matou; e o seu cadáver ficou estendido no caminho, e o jumento estava parado junto a ele, e também o leão estava junto ao cadáver.
25 E eis que alguns homens passaram, e viram o corpo lançado no caminho, como também o leão, que estava junto ao corpo; e foram, e o disseram na cidade onde o velho profeta habitava.

26 E, ouvindo-o o profeta que o fizera voltar do caminho, disse: É o homem de Deus, que foi rebelde à ordem do Senhor; por isso o Senhor o entregou ao leão, que o despedaçou e matou, segundo a palavra que o Senhor lhe dissera.

27 Então disse a seus filhos: Albardai-me o jumento. Eles o albardaram.

28 Então foi, e achou o cadáver estendido no caminho, e o jumento e o leão, que estavam parados junto ao cadáver; e o leão não tinha devorado o corpo, nem tinha despedaçado o jumento.
29 Então o profeta levantou o cadáver do homem de Deus, e pô-lo em cima do jumento levando-o consigo; assim veio o velho profeta à cidade, para o chorar e enterrar.

não será sepultado no túmulo dos seus antepassados".
23Quando o homem de Deus acabou de comer e beber, o profeta idoso selou o jumento em que o profeta ia montar,
24e ele partiu de novo. Mas no caminho, apareceu um leão, atacou e matou o homem, e o seu corpo ficou estendido ali na estrada, com o jumento e o leão parados ao lado dele.

25Os que passaram e viram o corpo deitado e o leão parado calmamente ao lado dele contaram o fato em Betel, onde morava o profeta idoso.

26Quando ele ouviu o que tinha acontecido, disse: "É o homem de Deus que desobedeceu à ordem do Senhor! O Senhor cumpriu o que tinha dito, fazendo que o leão o matasse!"

27Então o profeta disse aos seus filhos: "Aprontem o meu jumento!" E eles o fizeram.
28Ele foi e encontrou o corpo caído na estrada, e o jumento e o leão ainda estavam ali ao lado dele, pois o leão não havia comido o corpo, nem atacado o jumento.

29Então o profeta colocou o corpo do homem de Deus sobre o jumento e o levou de volta à cidade para lamentarem por ele e o enterrarem.

comas pão, nem bebas água; o teu cadáver não entrará no sepulcro de teus pais.
23Depois que ele comeu e bebeu, o profeta que o havia feito voltar selou o jumento para ele.
24Ele se foi, mas um leão o atacou no caminho e o matou; o seu cadáver ficou estendido no caminho, e o jumento estava parado ao lado dele; e também o leão estava ao lado do cadáver.

25Alguns homens passaram por ali e viram o cadáver estendido no caminho e o leão ao lado dele. Então, foram contar isso na cidade onde o velho profeta habitava.

26 Quando o profeta que o havia feito voltar do caminho ouviu isso, disse: É o homem de Deus, que foi rebelde à palavra do Senhor; por isso o Senhor o entregou ao leão, que o despedaçou e matou, conforme a palavra que o Senhor lhe tinha dito.

27E disse a seus filhos: Selai o jumento. Eles o selaram.

28Chegando lá, encontrou o cadáver estendido no caminho e o jumento e o leão parados ao lado do cadáver. O leão não havia devorado o corpo, nem despedaçado o jumento.
29Então, o profeta levantou o cadáver do homem de Deus e, pondo-o em cima do jumento, levou-o consigo. E o velho profeta veio à cidade para chorar por ele e o sepultar.

pão, nem bebas água, o teu cadáver não entrará no sepulcro de teus pais.
23Quando o profeta a quem tinha feito voltar havia comido pão e bebido água, albardou o jumento para ele.
24Foi-se, e, no caminho, um leão saiu-lhe ao encontro e matou-o; o seu cadáver ficou estendido no caminho, o jumento estava parado junto a ele, e também o leão ficou perto do cadáver.
25Eis que, passando por ali certos homens, viram o cadáver estendido no caminho, e o leão posto em pé ao lado; foram e contaram-no na cidade onde morava o velho profeta.

26Tendo ouvido isso o profeta que o tinha feito voltar do caminho, disse: É o homem de Deus que desobedeceu à palavra de Jeová; por isso, Jeová o entregou ao leão, que o despedaçou e matou, conforme a palavra que Jeová lhe falou.

27Disse a seus filhos: Albardai-me o jumento. Eles o fizeram.

28Então, foi e achou o cadáver estendido no caminho, e o jumento e o leão que estavam ao lado; não tinha o leão devorado o cadáver, nem despedaçado ao jumento.
29O profeta tomou o cadáver do homem de Deus, pô-lo em cima do jumento e levou-o consigo; e chegou à cidade do profeta velho para o chorar e para o enterrar.

30 Depositou o cadáver no seu próprio sepulcro; e o prantearam, dizendo: Ah! Irmão meu!
31 Depois de o haver sepultado, disse a seus filhos: Quando eu morrer, enterrai-me no sepulcro em que o homem de Deus está sepultado; ponde os meus ossos junto aos ossos dele.
32 Porque certamente se cumprirá o que por ordem do SENHOR clamou contra o altar que está em Betel e contra todas as casas dos altos que estão nas cidades de Samaria.

A persistência de Jeroboão no pecado

33 Depois destas coisas, Jeroboão ainda não deixou o seu mau caminho; antes, de entre o povo tornou a constituir sacerdotes para lugares altos; a quem queria, consagrava para sacerdote dos lugares altos.

34 Isso se tornou em pecado à casa de Jeroboão, para destruí-la e extingui-la da terra.

1 Reis 14

A profecia de Aías contra Jeroboão

1 Naquele tempo, adoeceu Abias, filho de Jeroboão.
2 Disse este a sua mulher: Dispõe-te, agora, e disfarça-te, para que não conheçam que és mulher de Jeroboão; e vai a Siló. Eis que lá está o profeta Aías, o qual a meu respeito disse que eu seria rei sobre este povo.

30 E colocou o cadáver no seu próprio sepulcro; e prantearam-no, dizendo: Ah, irmão meu!
31 E sucedeu que, depois de o haver sepultado, disse a seus filhos: Morrendo eu, sepultai-me no sepulcro em que o homem de Deus está sepultado; ponde os meus ossos junto aos ossos dele.
32 Porque certamente se cumprirá o que pela palavra do Senhor exclamou contra o altar que está em Betel, como também contra todas as casas dos altos que estão nas cidades de Samaria.

33 Nem depois destas coisas deixou Jeroboão o seu mau caminho; antes, de todo o povo, tornou a constituir sacerdotes dos lugares altos; e a qualquer que queria consagrava sacerdote dos lugares altos.

34 E isso foi causa de pecado à casa de Jeroboão, para destruí-la e extingui-la da terra.

1 Reis 14

1 Naquele tempo adoeceu Abias, filho de Jeroboão.
2 E disse Jeroboão à sua mulher: Levanta-te agora, e disfarça-te, para que não conheçam que és mulher de Jeroboão; e vai a Siló. Eis que lá está o profeta Aías, o qual falou de mim, que eu seria rei sobre este povo.

30Ele colocou o corpo em seu próprio túmulo e lamentaram por ele, dizendo: “Ah, meu irmão!”
31Depois de enterrá-lo, disse aos seus filhos: “Quando eu morrer, quero que me enterrem no túmulo onde está enterrado o homem de Deus. Ponham os meus ossos ao lado dos ossos dele.
32Porque o Senhor disse a ele para clamar contra o altar que está em Betel, e a maldição que ele trouxe contra todos os altares idólatras das cidades de Samaria certamente se cumprirá”.

33Apesar do aviso do profeta, Jeroboão não se arrependeu dos seus maus caminhos; ao contrário, ele nomeou mais sacerdotes entre o povo comum para oferecer sacrifícios aos altares idólatras. Qualquer homem que quisesse podia ser sacerdote.
34Este foi um grande pecado da casa de Jeroboão, o qual o levou à destruição e à sua extinção da face da terra.

1 Reis 14

1Então Abias, filho de Jeroboão, ficou muito doente.

2Jeroboão disse a sua mulher: “Arranje um disfarce qualquer para que ninguém a reconheça, e vá procurar o profeta Aías, em Siló. Ele é o homem que me disse que eu seria rei.

30 Ele o enterrou no seu próprio sepulcro; e choraram por ele, dizendo: Ah, irmão meu!

31 Depois de sepultá-lo, disse a seus filhos: Quando eu morrer, sepultai-me no sepulcro onde está o homem de Deus; colocai os meus ossos junto aos ossos dele.

32 Porque certamente se cumprirá o que, pela palavra do Senhor, clamou contra o altar que está em Betel, como também contra todos os santuários dos altos que estão nas cidades de Samaria.

33 Jeroboão não deixou o seu mau caminho nem mesmo depois dessas coisas, mas voltou a estabelecer dentre todo o povo sacerdotes para os altares das colinas; e consagrava qualquer que quisesse ser sacerdote dos altares das colinas.

34 Esse foi o pecado da família de Jeroboão, que resultou na sua destruição e extinção da face da terra.

1 Reis 14

Aías prediz a ruína da dinastia de Jeroboão

1 Naquele tempo, Abias, filho de Jeroboão, adoeceu.
2 Jeroboão disse à sua mulher: Levanta-te e disfarça-te, para que não sejas reconhecida como mulher de Jeroboão, e vai a Siló. Lá está o profeta Aías, que disse a meu respeito que eu seria rei sobre este povo.

30Meteu o cadáver no seu sepulcro; e eles o choraram, dizendo: Ai! Meu irmão!

31Depois de o haver enterrado, disse a seus filhos: Quando eu morrer, enterrai-me no sepulcro em que está enterrado o homem de Deus; ponde os meus ossos junto aos seus ossos.
32Porque certamente se cumprirão as palavras que por ordem de Jeová exclamou contra o altar em Betel e contra todas as casas dos altos que estão nas cidades de Samaria.

33Depois disso, não tornou Jeroboão do seu mau caminho, porém, dentre todo o povo, fez ainda sacerdotes dos altos; e consagrou a todo aquele que o queria, para que houvesse sacerdotes dos altos.

34Isso se tornou em pecado à casa de Jeroboão, para a cortar e para a destruir da face da terra.

1 Reis 14

Aías prediz a ruína da casa de Jeroboão

1Naquele tempo, adoeceu Abias, filho de Jeroboão.
2Disse Jeroboão à sua mulher: Levanta-te, e disfarça-te para que não conheçam que és mulher de Jeroboão, e vai-te a Siló. Eis que lá está o profeta Aías, que a meu respeito falou que eu reinaria sobre este povo.

3 Leva contigo dez pães, bolos e uma botija de mel e vai ter com ele; ele te dirá o que há de suceder a este menino.

4 A mulher de Jeroboão assim o fez; levantou-se, foi a Siló e entrou na casa de Aías; Aías já não podia ver, porque os seus olhos já se tinham escurecido, por causa da sua velhice.
5 Porém o SENHOR disse a Aías: Eis que a mulher de Jeroboão vem consultar-te sobre seu filho, que está doente. Assim e assim lhe falarás, porque, ao entrar, fingirá ser outra.
6 Ouvindo Aías o ruído de seus pés, quando ela entrava pela porta, disse: Entra, mulher de Jeroboão; por que finges assim? Pois estou encarregado de te dizer duras novas.
7 Vai e dize a Jeroboão: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Porquanto te levantei do meio do povo, e te fiz príncipe sobre o meu povo de Israel,
8 e tirei o reino da casa de Davi, e to entreguei, e tu não foste como Davi, meu servo, que guardou os meus mandamentos e andou após mim de todo o seu coração, para fazer somente o que parecia reto aos meus olhos;

9 antes, fizeste o mal, pior do que todos os que foram antes de ti, e fizeste outros deuses e imagens de fundição, para provocar-me à ira, e me viraste as costas;

3 E leva contigo dez pães, e bolos, e uma botija de mel, e vai a ele; ele te declarará o que há de suceder a este menino.

4 E a mulher de Jeroboão assim fez, e se levantou, e foi a Siló, e entrou na casa de Aías; e já Aías não podia ver, porque os seus olhos estavam já escurecidos por causa da sua velhice.
5 Porém o Senhor disse a Aías: Eis que a mulher de Jeroboão vem consultar-te sobre seu filho, porque está doente; assim e assim lhe falarás; porque há de ser que, entrando ela, fingirá ser outra.
6 E sucedeu que, ouvindo Aías o ruído de seus pés, entrando ela pela porta, disse-lhe ele: Entra, mulher de Jeroboão; por que te disfarças assim? Pois eu sou enviado a ti com duras novas.
7 Vai, dize a Jeroboão: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Porquanto te levantei do meio do povo, e te pus por príncipe sobre o meu povo de Israel,
8 E rasguei o reino da casa de Davi, e o dei a ti, e tu não foste como o meu servo Davi, que guardou os meus mandamentos e que andou após mim com todo o seu coração para fazer somente o que era reto aos meus olhos,
9 Antes tu fizeste o mal, pior do que todos os que foram antes de ti; e foste, e fizeste outros deuses e imagens de fundição, para provocar-me à ira, e me lançaste para trás das tuas costas;

3Leve para ele um presente de dez pães, alguns bolos de figo e uma garrafa de mel, e pergunte a ele o que vai acontecer ao menino".

4Assim a mulher de Jeroboão foi à casa de Aías em Siló. Aías já estava muito velho, e não podia mais ver.

5Mas o Senhor lhe tinha dito: "A mulher de Jeroboão está vindo para perguntar a respeito do filho dela, pois ele está muito doente. Assim e assim você falará a ela. Quando ela chegar, vai fingir ser outra".
6Quando Aías ouviu que ela estava na porta da casa, gritou lá de dentro: "Entre, esposa de Jeroboão! Por que está fingindo ser outra pessoa?" E ele continuou: "Tenho notícias tristes para você.
7Vá dizer a Jeroboão este recado da parte do Senhor, o Deus de Israel: 'Tirei você do povo, e fiz de você rei de Israel, o meu povo.
8Arranquei o reino da família de Davi e dei esse reino a você, porém você não obedeceu aos meus mandamentos, como o meu servo Davi. O desejo do coração de Davi era de sempre me obedecer de todo o coração e fazer somente o que eu aprovo.

9Mas você foi pior do que todos os outros reis antes de você; e fez para si outros deuses, ídolos de metal; você provocou a minha ira e recusou-se a me reconhecer.

3 Leva contigo dez pães, alguns bolos e uma vasilha de mel e vai falar com ele; ele te declarará o que acontecerá com este menino.

4 A mulher de Jeroboão fez isso e, levantando-se, foi a Siló e entrou na casa de Aías. Este já não enxergava, pois seus olhos estavam cegos por causa da velhice.

5O Senhor, porém, tinha dito a Aías: A mulher de Jeroboão vem consultar-te sobre seu filho, que está doente. Tu lhe falarás assim e assim; porque quando ela entrar, fingirá ser outra pessoa.

6 Quando Aías ouviu os passos dela entrando pela porta, disse: Entra, mulher de Jeroboão; por que te disfarças assim? Pois eu fui enviado a ti com duras notícias.

7 Vai e diz a Jeroboão: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eu te exaltei entre o povo e te constituí líder sobre o meu povo Israel,
8e tirei o reino da família de Davi e o dei a ti. Mas tu não tens sido como o meu servo Davi, que guardou os meus mandamentos e me seguiu de todo o coração para fazer somente o que era reto aos meus olhos;
9 mas tens praticado o mal, pior do que todos os que foram antes de ti. Fizeste para ti outros deuses e imagens de fundição para provocar-me à ira e viraste as costas para mim.

3Leva contigo dez pães, e bolos, e uma botija de mel e vai ter com ele, que te declarará o que há de acontecer a este menino.
4A mulher de Jeroboão assim fez; levantou-se, foi a Siló e chegou à casa de Aías. Aías não podia ver, porque os olhos já se lhe tinham obscurecido por causa da sua muita idade.
5Disse, porém, Jeová a Aías: Eis que vem a mulher de Jeroboão a consultar-te sobre seu filho, que está doente. Assim e assim lhe falarás, porque, quando ela entrar, há de fingir-se outra.

6Ouvindo Aías o som de seus pés, ao entrar ela pela porta, disse: Entra mulher de Jeroboão; porque finges tu ser outra? Pois eu sou enviado para te dar uma dura nova.

7Vai e dize a Jeroboão: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Porquanto te exaltei do meio do povo, e te constituí príncipe sobre o meu povo de Israel,
8e da casa de Davi tirei o reino, e to dei a ti, contudo não tens sido como o meu servo Davi, que guardou os meus mandamentos e que me seguiu de todo o seu coração, fazendo o que era reto aos meus olhos;
9mas tens praticado maiores males do que os que foram antes de ti, e foste e fabricaste para ti outros deuses e imagens de fundição, para me provocares à ira, e a mim me lançaste para trás das costas;

10 portanto, eis que trarei o mal sobre a casa de Jeroboão, e eliminarei de Jeroboão todo e qualquer do sexo masculino, tanto o escravo como o livre, e lançarei fora os descendentes da casa de Jeroboão, como se lança fora o esterco, até que, de todo, ela se acabe.

11 Quem morrer a Jeroboão na cidade, os cães o comerão, e o que morrer no campo aberto, as aves do céu o comerão, porque o SENHOR o disse.

12 Tu, pois, dispõe-te e vai para tua casa; quando puseres os pés na cidade, o menino morrerá.

13 Todo o Israel o pranteará e o sepultará; porque de Jeroboão só este dará entrada em sepultura, porquanto se achou nele coisa boa para com o SENHOR, Deus de Israel, em casa de Jeroboão.

14 O SENHOR, porém, suscitará para si um rei sobre Israel, que eliminará, no seu dia, a casa de Jeroboão. Que digo eu? Há de ser já.

15 Também o SENHOR ferirá a Israel para que se agite como a cana se agita nas águas; arrancará a Israel desta boa terra que dera a seus pais e o espalhará para além do Eufrates, porquanto fez os seus postes-ídolos, provocando o SENHOR à ira.

10 Portanto, eis que trarei mal sobre a casa de Jeroboão; destruirei de Jeroboão todo o homem até ao menino, tanto o escravo como o livre em Israel; e lançarei fora os descendentes da casa de Jeroboão, como se lança fora o esterco, até que de todo se acabe.

11 Quem morrer dos de Jeroboão, na cidade, os cães o comerão, e o que morrer no campo as aves do céu o comerão, porque o Senhor o disse.

12 Tu, pois, levanta-te, e vai para tua casa; entrando os teus pés na cidade, o menino morrerá.

13 E todo o Israel o pranteará, e o sepultará; porque de Jeroboão só este entrará em sepultura, porquanto se achou nele coisa boa para com o Senhor Deus de Israel em casa de Jeroboão.

14 O Senhor, porém, levantará para si um rei sobre Israel, que destruirá a casa de Jeroboão no mesmo dia. Que digo eu? Há de ser já.

15 Também o Senhor ferirá a Israel como se agita a cana nas águas; e arrancará a Israel desta boa terra que tinha dado a seus pais, e o espalhará para além do rio; porquanto fizeram os seus ídolos, provocando o Senhor à ira.

10“ ‘Por isso, trarei desgraça sobre a casa de Jeroboão e destruirei todos os seus filhos do sexo masculino em Israel. Varrerei a sua família como se varre o esterco de um estábulo.

11Dou minha palavra de que os que são da família de Jeroboão e morrerem na cidade serão comidos pelos cães, e os que morrerem no campo serão comidos pelas aves. O Senhor falou!’ ”

12Depois Aías disse à esposa de Jeroboão: “Volte para casa, e quando você puser os pés na cidade, o menino morrerá.

13Todo o Israel chorará a morte dele e o sepultará. Ele é o único membro da família de Jeroboão que terá um fim tranquilo. Pois este menino é o único da família de Jeroboão de quem o Senhor, o Deus de Israel, se agradou.

14“E o Senhor colocará um rei sobre Israel que destruirá a família de Jeroboão. Este é o dia! Sim, agora mesmo.

15Então o Senhor agitará Israel como uma cana de junco se agita de um lado para outro numa corrente de água; ele arrancará o povo de Israel desta boa terra que tinha dado a seus antepassados, e o espalhará para além do rio Eufrates, porque o povo provocou o Senhor, com os postes sagrados.

10 Por isso, trarei o mal sobre a família de Jeroboão, e de Jeroboão exterminarei em Israel todo homem, escravo ou livre, e lançarei fora os remanescentes da família de Jeroboão, como se lança fora o esterco, até que seja aniquilado.

11Aquele que for de Jeroboão e morrer na cidade, os cães o devorarão; e quem morrer no campo, as aves do céu o comerão; porque o Senhor o disse.

12Levanta-te e vai para tua casa; quando entrares na cidade, o menino morrerá.

13 Todo o Israel o pranteará e o sepultará. Dos que pertencem a Jeroboão, só este será sepultado, porque, dentre os da família de Jeroboão, só nele se achou alguma coisa boa para com o Senhor, Deus de Israel.

14Porém, o Senhor levantará para si um rei sobre Israel, que destruirá a família de Jeroboão nesse dia. Quando será? Agora mesmo.

15 O Senhor ferirá Israel como se agita a cana nas águas. Ele arrancará Israel desta boa terra que deu a seus pais e o espalhará para além do rio, porque fizeram os seus postes sagrados, provocando a ira do Senhor.

10portanto, eis que trarei o mal sobre a casa de Jeroboão e lhe exterminarei todo homem, escravo ou livre, em Israel, e de todo varrerei a casa de Jeroboão, como se costuma varrer o esterco, até não ficar vestígio.

11Quem morrer a Jeroboão na cidade, comê-lo-ão os cães; e quem lhe morrer no campo, comê-lo-ão as aves do céu, pois Jeová o disse.

12Tu, levanta-te e vai para tua casa; e, ao entrarem os teus pés na cidade, morrerá o menino.

13Todo o Israel o chorará e o sepultará, porque ele é o único da casa de Jeroboão que entrará na sepultura. Pois dos da casa de Jeroboão nele se achou alguma coisa boa para com Jeová, Deus de Israel.

14Também Jeová suscitará para si um rei sobre Israel, que há de exterminar a casa de Jeroboão nesse dia. Mas que digo eu? Há de ser já.

15Pois Jeová ferirá a Israel, fazendo-o tal como uma cana que se agita nas águas; e desarraigará a Israel desta boa terra que deu aos seus pais e os espalhará além do rio, porque fizeram os seus Aserins, provocando Jeová à ira.

16 Abandonará a Israel por causa dos pecados que Jeroboão cometeu e pelos que fez Israel cometer.
17 Então, a mulher de Jeroboão se levantou, foi e chegou a Tirza; chegando ela ao limiar da casa, morreu o menino.
18 Sepultaram-no, e todo o Israel o pranteou, segundo a palavra do SENHOR, por intermédio do profeta Aías, seu servo.
19 Quanto aos mais atos de Jeroboão, como guerreou e como reinou, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.
20 Foi de vinte e dois anos o tempo que reinou Jeroboão; e descansou com seus pais; e Nadabe, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Roboão, de Judá
2 Crônicas 12.1-16

21 Roboão, filho de Salomão, reinou em Judá; de quarenta e um anos de idade era Roboão quando começou a reinar e reinou dezessete anos em Jerusalém, na cidade que o SENHOR escolhera de todas as tribos de Israel, para estabelecer ali o seu nome. Naamá era o nome de sua mãe, amonita.
22 Fez Judá o que era mau perante o SENHOR; e, com os pecados que cometeu, o provocou a zelo, mais do que fizeram os seus pais.

16 E entregará a Israel por causa dos pecados de Jeroboão, o qual pecou, e fez pecar a Israel.
17 Então a mulher de Jeroboão se levantou, e foi, e chegou a Tirza; chegando ela ao limiar da porta, morreu o menino.
18 E o sepultaram, e todo o Israel o pranteou, conforme a palavra do Senhor, a qual dissera pelo ministério de seu servo Aías, o profeta.
19 Quanto ao mais dos atos de Jeroboão, como guerreou, e como reinou, eis que está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.
20 E foram os dias que Jeroboão reinou vinte e dois anos; e dormiu com seus pais; e Nadabe, seu filho, reinou em seu lugar.

21 E Roboão, filho de Salomão, reinava em Judá; de quarenta e um anos de idade era Roboão quando começou a reinar, e dezessete anos reinou em Jerusalém, na cidade que o Senhor escolhera de todas as tribos de Israel para pôr ali o seu nome; e era o nome de sua mãe Naamá, amonita.
22 E fez Judá o que era mau aos olhos do Senhor; e com os seus pecados que cometeram, provocaram-no a zelos, mais do que todos os seus pais fizeram.

16Ele vai abandonar Israel, porque Jeroboão pecou e fez todo o povo pecar junto com ele".
17Então a esposa de Jeroboão voltou para Tirza, e assim que entrou em casa, o menino morreu.
18Eles o sepultaram, e houve muito choro por causa da morte do menino naquela terra, conforme o Senhor tinha dito por intermédio de seu servo Aías, o profeta.
19Os demais acontecimentos das atividades de Jeroboão, suas guerras e as outras atividades do seu reinado estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.
20Jeroboão reinou vinte e dois anos, e quando morreu e foi sepultado com os seus antepassados, seu filho Nadabe foi o sucessor do seu trono.

21Enquanto isso, Roboão, filho de Salomão, era rei em Judá. Ele tinha quarenta e um anos de idade quando começou a reinar, e ocupou o trono durante dezessete anos, em Jerusalém, a cidade que, no meio de todas as tribos de Israel, o Senhor tinha escolhido para dedicar ao seu nome. A mãe de Roboão era Naamá, uma amonita.
22Durante o reinado de Roboão, o povo de Judá provocou a ira do Senhor com os pecados que cometeu, pois os seus pecados eram piores do que os pecados dos seus pais.

16Ele abandonará Israel por causa dos pecados que Jeroboão cometeu e que fez Israel cometer.
17 Então a mulher de Jeroboão levantou-se, partiu e foi para Tirza. Quando chegou à entrada da casa, o menino morreu.
18Eles o sepultaram, e todo o Israel chorou por ele, conforme a palavra do Senhor, que ele falara por intermédio de seu servo Aías, o profeta.
19 Quanto às demais realizações de Jeroboão, como guerreou e como reinou, tudo está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.
20O tempo que Jeroboão reinou foi vinte e dois anos. Ele descansou com seus pais; e Nadabe, seu filho, reinou em seu lugar.

A impiedade de Roboão

21 Roboão, filho de Salomão, reinou em Judá. Ele tinha quarenta e um anos quando começou a reinar, e reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o Senhor escolhera de todas as tribos de Israel para pôr ali o seu nome. Sua mãe era amonita e se chamava Naamá.
22 Judá fez o que era mau perante o Senhor; e, pelos pecados que cometeu, provocou seu zelo, mais do que fizeram os seus pais.

16Entregará a Israel nas mãos dos seus inimigos, por causa dos pecados de Jeroboão, que pecou e fez pecar a Israel.
17Levantou-se a mulher de Jeroboão, foi e veio para Tirza; e, ao chegar ela ao limiar da casa, morreu o menino.
18Todo o Israel o sepultou e o chorou, conforme a palavra que Jeová falou por intermédio do profeta Aías, seu servo.
19O restante dos atos de Jeroboão, como fazia guerras e como reinava, eis que está escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Israel.
20Os dias que reinou Jeroboão foram vinte e dois anos. Adormeceu com seus pais, e, em seu lugar, reinou seu filho Nadabe.

A impiedade de Roboão

21 Roboão, filho de Salomão, reinou em Judá. Roboão tinha quarenta e um anos de idade, quando começou a reinar e reinou dezessete anos em Jerusalém, cidade que Jeová escolhera, dentre todas as tribos de Israel, para nela pôr o seu nome. Era o nome de sua mãe Naamá, amonita.
22Judá fez o mal à vista de Jeová; e, com os pecados que cometeram, provocaram-no a zelos muito mais do que tinham feito seus pais.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
23 Porque também os de Judá edificaram altos, estátuas, colunas e postes-ídolos no alto de todos os elevados outeiros e debaixo de todas as árvores verdes.	23 Porque também eles edificaram altos, e estátuas, e imagens de Aserá sobre todo o alto outeiro e debaixo de toda a árvore verde.	23Eles construíram altares idólatras, estátuas e imagens em cada monte e debaixo de cada árvore frondosa.	23 Porque também edificaram altares nas colinas, colunas e postes sagrados sobre todo monte e debaixo de toda árvore frondosa;	23Pois também edificaram para si altos, colunas e Aserins em cima de todos os elevados outeiros e debaixo de todas as árvores verdes;
24 Havia também na terra prostitutos-cultuais; fizeram segundo todas as coisas abomináveis das nações que o SENHOR expulsara de diante dos filhos de Israel.	24 Havia também sodomitas na terra; fizeram conforme a todas as abominações dos povos que o Senhor tinha expulsado de diante dos filhos de Israel.	24Por toda parte havia prostitutos cultuais nos lugares pagãos de adoração e o povo de Judá ficou corrompido com as práticas detestáveis das nações que adoravam deuses falsos, nações que o Senhor tinha expulsado de diante do seu povo.	24 e havia também prostitutos na terra: faziam conforme todas as abominações dos povos que o Senhor havia expulsado do meio dos israelitas.	24e havia também sodomitas na terra; fizeram conforme todas as abominações das gentes que expulsou Jeová diante dos filhos de Israel.
25 No quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém	25 Ora, sucedeu que, no quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém,	25No quinto ano do reinado de Roboão, Sisaque, rei do Egito, atacou e conquistou Jerusalém.	25 No quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, atacou Jerusalém,	25 No quinto ano do rei Roboão, subiu contra Jerusalém Sisaque, rei do Egito.
26 e tomou os tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros da casa do rei; tomou tudo. Também levou todos os escudos de ouro que Salomão tinha feito.	26 E tomou os tesouros da casa do Senhor e os tesouros da casa do rei; e levou tudo. Também tomou todos os escudos de ouro que Salomão tinha feito.	26Ele entrou no templo, no palácio, e roubou tudo o que encontrou, incluindo os escudos de ouro que Salomão havia feito.	26 e levou os tesouros do templo do Senhor e os tesouros do palácio real. Também levou todos os escudos de ouro que Salomão havia feito.	26Levou os tesouros da Casa de Jeová e os tesouros da casa do rei; levou tudo. Também levou todos os escudos de ouro que Salomão tinha feito.
27 Em lugar destes, fez o rei Roboão escudos de bronze e os entregou nas mãos dos capitães da guarda, que guardavam a porta da casa do rei.	27 E em lugar deles fez o rei Roboão escudos de cobre, e os entregou nas mãos dos chefes da guarda que guardavam a porta da casa do rei.	27Então o rei Roboão fez escudos de bronze para substituir os que foram roubados, e os entregou à guarda real do palácio.	27Em lugar deles, o rei Roboão fez escudos de bronze e os entregou nas mãos dos capitães da guarda, que protegiam a entrada do palácio real.	27Em lugar destes, fez Roboão escudos de bronze e os entregou nas mãos dos capitães da guarda, que guardavam a porta da casa do rei.
28 Toda vez que o rei entrava na Casa do SENHOR, os da guarda usavam os escudos e tornavam a trazê-los para a câmara da guarda.	28 E todas as vezes que o rei entrava na casa do Senhor, os da guarda os levavam, e depois os tornavam à câmara da guarda.	28Sempre que o rei ia ao templo, os guardas desfilavam diante dele com os escudos e depois os devolviam à casa da guarda.	28Sempre que o rei entrava no templo do Senhor, os guardas levavam os escudos; depois os devolviam à sala da guarda.	28Todas as vezes que entrava o rei na Casa de Jeová, os da guarda levavam os escudos e os tornavam a pôr na câmara da guarda.
29 Quanto aos mais dos atos de Roboão e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?	29 Quanto ao mais dos atos de Roboão, e a tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?	29Os demais acontecimentos do reinado de Roboão estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá.	29 Os demais atos de Roboão e todas as suas realizações estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.	29 Ora, o restante dos atos de Roboão, e tudo o que ele fez não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?
30 Houve guerra entre Roboão e Jeroboão todos os seus dias.	30 E houve guerra entre Roboão e Jeroboão todos os seus dias.	30Nunca deixou de haver guerra entre Roboão e Jeroboão.	30 E houve guerra constante entre Roboão e Jeroboão.	30Houve guerra sempre entre Roboão e Jeroboão.
31 Roboão descansou com seus pais e com eles foi sepultado na Cidade de Davi. Naamá era o nome de sua mãe, amonita; e	31 E Roboão dormiu com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi; e era o nome de sua mãe Naamá,	31Quando Roboão morreu, foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de	31 Roboão descansou com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi. Sua	31Roboão adormeceu com seus pais e, com eles, foi sepultado na Cidade de Davi. O

Abias, filho de Roboão, reinou em seu lugar.

1 Reis 15

O reinado de Abias, de Judá

2 Crônicas 13.1-22

1 No décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho de Nebate, Abias começou a reinar sobre Judá.

2 Três anos reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Maaca, filha de Absalão.

3 Andou em todos os pecados que seu pai havia cometido antes dele; e seu coração não foi perfeito para com o SENHOR, seu Deus, como o coração de Davi, seu pai.

4 Mas, por amor de Davi, o SENHOR, seu Deus, lhe deu uma lâmpada em Jerusalém, levantando a seu filho depois dele e dando estabilidade a Jerusalém.

5 Porquanto Davi fez o que era reto perante o SENHOR e não se desviou de tudo quanto lhe ordenara, em todos os dias da sua vida, senão no caso de Urias, o heteu.

6 Houve guerra entre Roboão e Jeroboão todos os dias da sua vida.

7 Quanto aos mais atos de Abias e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá? Também houve guerra entre Abias e Jeroboão.

amonita; e Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

1 Reis 15

1 E no décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho de Nebate, Abias começou a reinar sobre Judá.

2 E reinou três anos em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Maaca, filha de Absalão.

3 E andou em todos os pecados que seu pai tinha cometido antes dele; e seu coração não foi perfeito para com o Senhor seu Deus como o coração de Davi, seu pai.

4 Mas por amor de Davi o Senhor seu Deus lhe deu uma lâmpada em Jerusalém, levantando a seu filho depois dele, e confirmando a Jerusalém.

5 Porquanto Davi tinha feito o que era reto aos olhos do Senhor, e não se tinha desviado de tudo quanto lhe ordenara em todos os dias da sua vida, senão só no negócio de Urias, o heteu.

6 E houve guerra entre Roboão e Jeroboão todos os dias da sua vida.

7 Quanto ao mais dos atos de Abias, e a tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá? Também houve guerra entre Abias e Jeroboão.

Davi. A mãe dele era a amonita Naamã, e o seu filho Abias reinou em seu lugar.

1 Reis 15

1 No décimo oitavo ano do reinado de Jeroboão, filho de Nebate, Abias começou o seu reinado em Judá,

2 e reinou três anos em Jerusalém. A mãe de Abias se chamava Maaca, filha de Absalão.

3 Ele cometeu todos os pecados que o seu pai cometeu, e seu coração não era perfeito para com o Senhor, como era perfeito o coração do rei Davi, seu antecessor.

4 Mas por amor a Davi, o Senhor, o seu Deus, levantou o seu filho como seu sucessor e fortaleceu Jerusalém.

5 Porque Davi havia feito o que o Senhor aprova e havia obedecido aos mandamentos do Senhor durante toda a sua vida, exceto no caso de Urias, o heteu.

6 Durante toda a vida de Abias sempre houve guerra entre Roboão e Jeroboão.

7 Os demais acontecimentos da história de Abias estão registrados no Livro da História dos Reis de Judá. Também houve guerra entre Abias e Jeroboão.

mãe era amonita e se chamava Naamá. E Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

1 Reis 15

O rei Abias imita a maldade de seu pai

1 No décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho de Nebate, Abias começou a reinar em Judá;

2 e reinou três anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Maaca e era filha de Absalão.

3 Ele seguiu todos os pecados que seu pai havia cometido antes dele; não foi íntegro para com o Senhor, seu Deus, como foi seu pai Davi.

4 Mas, por amor a Davi, o Senhor lhe deu uma lâmpada em Jerusalém, levantando seu sucessor e dando estabilidade a Jerusalém;

5 porque Davi fez o que era reto aos olhos do Senhor e não se desviou de tudo o que lhe ordenou durante toda a sua vida, a não ser no caso do heteu Urias.

6 E houve guerra entre Roboão e Jeroboão todos os dias da vida dele.

7 Os demais atos de Abias e todas as suas realizações estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá. Também houve guerra entre Abias e Jeroboão.

nome de sua mãe era Naamá, amonita. Em seu lugar, reinou seu filho Abias.

1 Reis 15

Abias imita a impiedade de seu pai Roboão

1 Ora, no décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho de Nebate, começou Abias a reinar sobre Judá.

2 Reinou três anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Maaca, filha de Absalão.

3 Andou em todos os pecados que seu pai tinha cometido antes dele; o seu coração não era perfeito para com Jeová, seu Deus, como o fora o coração de seu pai Davi.

4 Todavia, em atenção a Davi, deu-lhe Jeová uma lâmpada em Jerusalém, suscitando a seu filho depois dele e dando estabilidade a Jerusalém;

5 porque Davi fez o que era reto aos olhos de Jeová e em nada se afastou de tudo o que lhe ordenou em todos os dias da sua vida, exceto no que se passou a respeito de Urias, heteu.

6 Houve sempre guerra entre Roboão e Jeroboão.

7 O restante dos atos de Abias, e tudo o que ele fez, não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá? Houve guerra entre Abias e Jeroboão.

8 Abias descansou com seus pais, e o sepultaram na Cidade de Davi; e Asa, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Asa, de Judá
2 Crônicas 14.1-8; 15.16—16.14

9 No vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, começou Asa a reinar sobre Judá.

10 Quarenta e um anos reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Maaca, filha de Absalão.
11 Asa fez o que era reto perante o SENHOR, como Davi, seu pai.
12 Porque tirou da terra os prostitutos-cultuais e removeu todos os ídolos que seus pais fizeram;

13 e até a Maaca, sua mãe, depôs da dignidade de rainha-mãe, porquanto ela havia feito ao poste-ídolo uma abominável imagem; pois Asa destruiu essa imagem e a queimou no vale de Cedrom;

14 os altos, porém, não foram tirados; todavia, o coração de Asa foi, todos os seus dias, totalmente do SENHOR.
15 Trouxe à Casa do SENHOR as coisas consagradas por seu pai e as coisas que ele mesmo consagrara: prata, ouro e objetos de utilidade.

16 Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.
17 Porque Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá e edificou a Ramá, para que a

8 E Abias dormiu com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi; e Asa, seu filho, reinou em seu lugar.

9 E no vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, começou Asa a reinar em Judá.

10 E quarenta e um anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Maaca, filha de Absalão.
11 E Asa fez o que era reto aos olhos do Senhor, como Davi seu pai.
12 Porque tirou da terra os sodomitas, e removeu todos os ídolos que seus pais fizeram.

13 E até a Maaca, sua mãe, removeu para que não fosse rainha, porquanto tinha feito um horrível ídolo a Aserá; também Asa desfez o seu ídolo horrível, e o queimou junto ao ribeiro de Cedrom.

14 Os altos, porém, não foram tirados; todavia foi o coração de Asa reto para com o Senhor todos os seus dias.

15 E à casa do Senhor trouxe as coisas consagradas por seu pai, e as coisas que ele mesmo consagrara; prata, ouro e vasos.

16 E houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.
17 Porque Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá, e edificou a Ramá, para que a

8Quando ele morreu, foi sepultado em Jerusalém, e seu filho Asa reinou em seu lugar.

9Asa se tornou rei de Judá, em Jerusalém, no vigésimo ano do reinado de Jeroboão, rei de Israel;
10e reinou quarenta e um anos em Jerusalém. Sua avó era Maaca, filha de Absalão.
11Asa agradou ao Senhor, conforme o rei Davi, seu pai.
12Ele mandou matar os prostitutos cultuais e retirou todas as imagens que seu pai havia feito.

13Tirou do trono sua avó Maaca que era a rainha-mãe, porque ela tinha feito um poste sagrado repugnante. Ele derrubou o poste sagrado e o queimou no vale de Cedrom.

14Embora os altares idólatras dos montes não tenham sido retirados, o coração de Asa foi dedicado ao Senhor todos os dias.

15Ele trouxe de volta para a casa do Senhor as coisas consagradas por ele e pelo seu pai: os vasos de prata e de ouro.

16Sempre houve guerra entre Asa, rei de Judá, e Baasa, rei de Israel.
17Baasa, rei de Israel, invadiu Judá e construiu a cidade-fortaleza de Ramá,

8 Abias descansou com seus pais, e o sepultaram na Cidade de Davi. Asa, seu filho, reinou em seu lugar.

Asa faz um bom reinado em Judá

9 No vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, Asa começou a reinar em Judá,

10e reinou quarenta e um anos em Jerusalém. Sua avó se chamava Maaca e era filha de Absalão.
11 Asa fez o que era reto perante o Senhor, como Davi, seu pai.
12Porque tirou da terra os prostitutos e removeu todos os ídolos que seus pais haviam feito.

13 Destituiu até sua avó Maaca da posição de rainha-mãe, porque ela havia feito um objeto abominável para servir de ídolo sagrado. Asa destruiu esse ídolo e o queimou perto do ribeiro de Cedrom.

14 Mas Asa não removeu os altares das colinas, embora seu coração tenha sido reto para com o Senhor todos os seus dias.
15Ele trouxe para o templo do Senhor os objetos que seu pai havia consagrado e os objetos que ele mesmo consagrara: prata, ouro e vasos.

Guerra entre Asa e Baasa

16 E houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, durante todo o seu reinado.
17 Pois Baasa, rei de Israel, invadiu Judá e construiu Ramá, para que ninguém

8Adormeceu Abias com seus pais, e sepultaram-no na Cidade de Davi. Em seu lugar, reinou seu filho Asa.

O bom reinado de Asa

9No vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, começou Asa a reinar sobre Judá.

10Reinou quarenta e um anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Maaca, filha de Absalão.
11Asa fez o que era reto aos olhos de Jeová, como o fizera Davi, seu pai.

12Tirou da terra os sodomitas e removeu todos os ídolos que seus pais tinham feito.

13Também a Maaca, sua mãe, a removeu, para não ser ela rainha-mãe, porque tinha feito uma imagem horrível para servir de Aserá; Asa cortou essa imagem que ela tinha feito e a queimou junto à torrente de Cedrom.
14Os altos, porém, não foram tirados; todavia, o coração de Asa foi perfeito todos os seus dias para com Jeová.

15Meteu na Casa de Jeová as coisas que seu pai tinha dedicado e as que ele mesmo tinha dedicado: prata, e ouro, e vasos.

Guerra entre Asa e Baasa

16 Houve sempre guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel.
17Pois Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá e edificou a Ramá, para que não

ninguém fosse permitido sair de junto de Asa, rei de Judá, nem chegar a ele.
18 Então, Asa tomou toda a prata e ouro restantes nos tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros da casa do rei e os entregou nas mãos de seus servos; e o rei Asa os enviou a Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de Heziom, rei da Síria, e que habitava em Damasco, dizendo:

19 Haja aliança entre mim e ti, como houve entre meu pai e teu pai. Eis que te mando um presente, prata e ouro; vai e anula a tua aliança com Baasa, rei de Israel, para que se retire de mim.

20 Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa e enviou os capitães dos seus exércitos contra as cidades de Israel; e feriu a Ijom, a Dã, a Abel-Bete-Maaca e todo o distrito de Quinerete, com toda a terra de Naftali.

21 Ouvindo isso, Baasa deixou de edificar a Ramá e ficou em Tirza.

22 Então, o rei Asa fez apregoar por toda a região de Judá que todos, sem exceção, trouxessem as pedras de Ramá e a sua madeira, com que Baasa a edificara; com elas edificou o rei Asa a Geba de Benjamim e a Mispa.

23 Quanto aos mais atos de Asa, e a todo o seu poder, e a tudo quanto fez, e às cidades que edificou, porventura, não estão

ninguém fosse permitido sair, nem entrar a ter com Asa, rei de Judá.
18 Então Asa tomou toda a prata e ouro que ficaram nos tesouros da casa do Senhor, e os tesouros da casa do rei, e os entregou nas mãos de seus servos; e o rei Asa os enviou a Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de Heziom, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

19 Haja acordo entre mim e ti, como houve entre meu pai e teu pai; eis que te mando um presente, prata e ouro; vai, e anula o teu acordo com Baasa, rei de Israel, para que se retire de sobre mim.

20 E Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa, e enviou os capitães dos seus exércitos contra as cidades de Israel; e feriu a Ijom, e a Dã, e a Abel-Bete-Maaca, e a toda a Quinerete, com toda a terra de Naftali.

21 E sucedeu que, ouvindo-o Baasa, deixou de edificar a Ramá; e ficou em Tirza.

22 Então o rei Asa fez apregoar por toda a Judá que todos, sem exceção, trouxessem as pedras de Ramá, e a sua madeira com que Baasa edificara; e com elas edificou o rei Asa a Geba de Benjamim e a Mizpá.

23 Quanto ao mais de todos os atos de Asa, e a todo o seu poder, e a tudo quanto fez, e as cidades que edificou, porventura não

esperando assim cortar todo o comércio com Jerusalém.
18Então Asa pegou toda a prata e todo o ouro deixados no tesouro do templo do Senhor, e todos os tesouros do palácio, e confiou tudo aos seus oficiais para levarem para Ben-Hadade, filho de Tabriom e neto de Hezrom, rei da Síria, que governava em Damasco
19com esta mensagem: “Sejamos aliados, assim como nossos pais foram aliados. Estou lhe mandando um presente de ouro e de prata. Agora rompe o seu acordo com Baasa, rei de Israel, de maneira que ele se retire do meu país”.

20Ben-Hadade concordou com a proposta do rei Asa e mandou seus exércitos contra algumas das cidades de Israel. Ele destruiu Ijom, Dã, Abel-Bete-Maaca, toda a região de Quinerete e toda a terra de Naftali.

21Quando Baasa teve notícia do ataque, parou a construção da cidade de Ramá e voltou para Tirza.
22Então o rei Asa reuniu todos os homens de Judá, pedindo que todos os homens fortes, sem exceção, ajudassem a demolir a cidade de Ramá e levassem embora as pedras e as madeiras que Baasa havia usado. O rei Asa usou esses materiais para construir a cidade de Geba, em Benjamim, e a cidade de Mispá.
23O demais acontecimentos da história da vida de Asa, suas conquistas e todos os seus atos, bem como as cidades que ele

pudesse sair nem entrar no território de Asa, rei de Judá.
18 Então Asa pegou toda a prata e o ouro que ficaram nos tesouros do templo do Senhor, e os tesouros do palácio real, e os entregou nas mãos de seus servos. O rei Asa os enviou a Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de Heziom, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

19 Façamos uma aliança, como houve entre meu pai e teu pai. Eu te mando um presente de prata e de ouro. Vai e anula tua aliança com Baasa, rei de Israel, para que ele se afaste de mim.

20 Ben-Hadade atendeu ao rei Asa e enviou os capitães dos seus exércitos contra as cidades de Israel; e conquistou Ijom, Dã, Abel-Bete-Maaca, e todo o distrito de Quinerete, com todo o território de Naftali.

21Quando Baasa ouviu isso, parou a construção de Ramá e ficou em Tirza.

22 Então, o rei Asa determinou em todo Judá que todos, sem exceção, trouxessem as pedras de Ramá e a madeira com que Baasa a edificava. Com elas o rei Asa edificou Geba de Benjamim e Mispá.

23 Os demais atos de Asa e todo o seu poder, e todas as suas realizações, e as cidades que edificou, estão escritos no

deixasse sair alguém dos territórios de Asa, rei de Judá, nem neles entrar.
18Então, tomou Asa toda a prata e ouro que ficaram nos tesouros da Casa de Jeová, e os tesouros da casa do rei e os entregou nas mãos dos seus servos. O rei Asa enviou-os a Ben-Hadade, filho de Tabirimom, filho de Heziom, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

19Haja aliança entre mim e ti, como houve entre meu pai e teu pai. Eis que te envio um presente de prata e de ouro; vai e quebra a tua aliança com Baasa, rei de Israel, para que ele se retire de mim.

20Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa, e enviou os generais dos seus exércitos contra as cidades de Israel, e feriu a Ijom, a Dã, a Abel-Bete-Maaca e todo o distrito de Quinerete, juntamente com toda a terra de Naftali.

21O que tendo Baasa ouvido, deixou de edificar a Ramá e habitou em Tirza.

22O rei Asa convocou a todo o Judá, sem excetuar ninguém. Levaram as pedras de Ramá e as suas madeiras, que Baasa havia empregado em a edificar, e com elas edificou o rei Asa a Geba de Benjamim e a Mispa.

23Ora, o restante de todos os atos de Asa, e todo o seu poder, e tudo o que ele fez, e as cidades que edificou não estão,

escritos no Livro da História dos Reis de Judá? Porém, no tempo da sua velhice, padeceu dos pés.

24 Descansou Asa com seus pais e com eles foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai; e Josafá, seu filho, reinou em seu lugar.

O mau reinado de Nadabe, de Israel

25 Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no ano segundo de Asa, rei de Judá; e reinou sobre Israel dois anos.

26 Fez o que era mau perante o SENHOR e andou nos caminhos de seu pai e no pecado com que seu pai fizera pecar a Israel.

27 Conspirou contra ele Baasa, filho de Aías, da casa de Issacar, e o feriu em Gibetom, que era dos filisteus, quando Nadabe e todo o Israel cercavam Gibetom.

28 Baasa, no ano terceiro de Asa, rei de Judá, matou a Nadabe e passou a reinar em seu lugar.

29 Logo que começou a reinar, matou toda a descendência de Jeroboão; não lhe deixou ninguém com vida, a todos exterminou, segundo a palavra do SENHOR, por intermédio do seu servo Aías, o silonita,

30 por causa dos pecados que Jeroboão cometera e pelos que fizera Israel cometer,

está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá? Porém, no tempo da sua velhice, padeceu dos pés.

24 E Asa dormiu com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi, seu pai; e Jeosafá, seu filho, reinou em seu lugar.

25 E Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no ano segundo de Asa, rei de Judá; e reinou sobre Israel dois anos.

26 E fez o que era mau aos olhos do Senhor; e andou nos caminhos de seu pai, e no seu pecado com que seu pai fizera pecar a Israel.

27 E conspirou contra ele Baasa, filho de Aías, da casa de Issacar, e feriu-o Baasa em Gibetom, que era dos filisteus, quando Nadabe e todo o Israel cercavam a Gibetom.

28 E matou-o, pois, Baasa no ano terceiro de Asa, rei de Judá, e reinou em seu lugar.

29 Sucedeu que, reinando ele, feriu a toda a casa de Jeroboão; nada de Jeroboão deixou que tivesse fôlego, até o destruir, conforme à palavra do Senhor que dissera pelo ministério de seu servo Aías, o silonita.

30 Por causa dos pecados que Jeroboão cometera, e fez pecar a Israel, e por causa

construiu, encontram-se registrados no Livro da História dos Reis de Judá. Quando Asa ficou velho, ele sofreu de uma doença nos pés,

24 e quando morreu, foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi, seu predecessor. Então seu filho Josafá se tornou o novo rei de Judá.

25 Enquanto isso, Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar em Israel. Ele reinou dois anos, tendo começado no segundo ano do reinado de Asa, rei de Judá.

26 Porém, ele fez o que era mau aos olhos de Deus, andando nos caminhos do seu pai, e levou todo o Israel a pecar.

27 Então Baasa, filho de Aías, da tribo de Issacar, conspirou contra ele e o assassinou, enquanto estava com o exército israelita cercando a cidade dos filisteus de Gibetom.

28 Baasa matou Nadabe e tomou o lugar dele como rei de Israel em Tirza, durante o terceiro ano do reinado de Asa, rei de Judá.

29 Logo em seguida, Baasa matou todos os filhos do rei Jeroboão, de maneira que não sobrou ninguém da família real, exatamente como o Senhor havia predito por meio do seu servo Aías, o profeta de Siló.

30 Isso se deu porque Jeroboão tinha provocado a ira do Senhor, o Deus de

livro das crônicas dos reis de Judá. Porém, na velhice, ele ficou doente dos pés.

24 Asa descansou com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi, seu pai; e seu filho Josafá reinou em seu lugar.

O reinado reprovável de Nadabe

25 Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no segundo ano de Asa, rei de Judá, e reinou dois anos em Israel.

26 Ele fez o que era mau perante o Senhor, andando nos caminhos de seu pai e no pecado com que havia feito Israel pecar.

27 Baasa, filho de Aías, da tribo de Issacar, conspirou contra ele e o feriu mortalmente em Gibetom, que pertencia aos filisteus; pois Nadabe e todo o Israel sitiavam Gibetom.

28 Baasa o matou no terceiro ano de Asa, rei de Judá, e reinou em seu lugar.

29 Logo que começou a reinar, atacou toda a família de Jeroboão. Não deixou viver ninguém da família de Jeroboão que tivesse sobrevivido, conforme a palavra que o Senhor falara por intermédio de seu servo Aías, o silonita,

30 por causa dos pecados que Jeroboão havia cometido, e com que havia feito

porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá? Porém, no tempo da sua velhice, padeceu dos pés.

24 Asa adormeceu com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi, seu pai. Em seu lugar, reinou seu filho Josafá.

Reinado de Nadabe, filho de Jeroboão

25 Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no segundo ano de Asa, rei de Judá; e reinou sobre Israel dois anos.

26 Fez o mal à vista de Jeová e andou nos caminhos de seu pai e no pecado que seu pai tinha feito Israel cometer.

27 Conspirou contra ele Baasa, filho de Aías, da casa de Issacar, e feriu-o em Gibetom, que pertencia aos filisteus. Nadabe e todo o Israel sitiavam a Gibetom.

28 Baasa matou a Nadabe, no terceiro ano de Asa, rei de Judá, e reinou em lugar dele.

29 Tanto que começou a reinar, matou a toda a casa de Jeroboão (não lhe deixou ninguém com vida, exterminando-o, conforme a palavra que Jeová falou por intermédio do seu servo Aías, silonita.),

30 por causa dos pecados que Jeroboão cometera e pelos que fizera Israel cometer,

por causa da provocação com que irritara ao SENHOR, Deus de Israel.

31 Quanto aos mais atos de Nadabe e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

32 Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.

O reinado de Baasa, de Israel

33 No ano terceiro de Asa, rei de Judá, Baasa, filho de Aías, começou a reinar sobre todo o Israel, em Tirza, e reinou vinte e quatro anos.

34 Fez o que era mau perante o SENHOR e andou no caminho de Jeroboão e no seu pecado, o qual fizera Israel cometer.

1 Reis 16

A profecia de Jeú contra Baasa

1 Então, veio a palavra do SENHOR a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo:

2 Porquanto te levantei do pó e te constituí príncipe sobre o meu povo de Israel, e tens andado no caminho de Jeroboão e tens feito pecar a meu povo de Israel, irritando-me com os seus pecados,

3 eis que te exterminarei a ti, Baasa, e os teus descendentes e farei à tua casa como à casa de Jeroboão, filho de Nebate.

da provocação com que irritara ao Senhor Deus de Israel.

31 Quanto ao mais dos atos de Nadabe, e a tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

32 E houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.

33 No ano terceiro de Asa, rei de Judá, Baasa, filho de Aías, começou a reinar sobre todo o Israel em Tirza, e reinou vinte e quatro anos.

34 E fez o que era mau aos olhos do Senhor; e andou no caminho de Jeroboão, e no pecado com que ele tinha feito Israel pecar.

1 Reis 16

1 Então veio a palavra do SENHOR a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo:

2 Porquanto te levantei do pó, e te pus por príncipe sobre o meu povo Israel, e tu tens andado no caminho de Jeroboão, e tens feito pecar a meu povo Israel, irritando-me com os seus pecados,

3 Eis que tirarei os descendentes de Baasa, e os descendentes da sua casa, e farei a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate.

Israel, pecando e levando todo o povo de Israel a pecar.

31 Os demais acontecimentos do reinado de Baasa estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.

32 Houve guerra contínua entre Asa, rei de Judá, e Baasa, rei de Israel.

33 Baasa, filho de Aías, reinou durante vinte e quatro anos, a partir do terceiro ano do reinado de Asa em Judá.

34 Baasa fez o que era mau aos olhos do Senhor e seguiu os maus caminhos de Jeroboão e nos pecados que ele tinha levado o povo de Israel a cometer.

1 Reis 16

1 Então o profeta Jeú, filho de Hanani, entregou ao rei Baasa uma mensagem do Senhor. Essa mensagem dizia:

2 "Levantei você do pó a fim de fazer de você líder do meu povo Israel; mas você tem andado nos maus caminhos de Jeroboão. Você fez meu povo pecar e provocou a minha ira por causa dos seus pecados!

3 Por isso, agora estou prestes a destruir você e sua família, da mesma maneira que fiz com Jeroboão, filho de Nebate, e seus filhos.

Israel pecar, e do modo como havia provocado à ira o Senhor, Deus de Israel.

31 Os demais atos de Nadabe e tudo o que realizou estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

32 Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.

A profecia de Jeú contra Baasa, rei de Judá

33 No terceiro ano de Asa, rei de Judá, Baasa, filho de Aías, começou a reinar sobre todo o Israel em Tirza, e reinou vinte e quatro anos.

34 Ele fez o que era mau perante o Senhor, seguindo o caminho de Jeroboão e o pecado com que havia feito Israel pecar.

1 Reis 16

1 Então, a palavra do Senhor veio a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo:

2 Eu te exaltei do pó e te constituí líder do meu povo Israel, mas tens andado no caminho de Jeroboão e feito o meu povo Israel pecar, provocando-me à ira com os seus pecados;

3 por isso, eu exterminarei Baasa e os seus descendentes. Sim, tornarei a tua família como a família de Jeroboão, filho de Nebate.

por causa da provocação com que irritara a Jeová, Deus de Israel.

31 Ora, o restante dos atos de Nadabe e tudo o que ele fez não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

32 Houve sempre guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel.

A profecia de Jeú contra Baasa, rei de Israel

33 No terceiro ano de Asa, rei de Judá, começou Baasa, filho de Aías, a reinar sobre todo o Israel, em Tirza, e reinou vinte e quatro anos.

34 Ele fez o mal à vista de Jeová e andou no caminho de Jeroboão e no pecado que ele tinha feito Israel cometer.

1 Reis 16

1 A palavra de Jeová veio a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo:

2 Porquanto te exaltei do pó e te constituí príncipe sobre o meu povo de Israel, e tens andado no caminho de Jeroboão e tens feito o meu povo de Israel pecar, para me provocar à ira com os seus pecados,

3 eis que hei de exterminar a Baasa e a sua casa e hei de fazer a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate.

4 Quem morrer a Baasa na cidade, os cães o comerão, e o que dele morrer no campo aberto, as aves do céu o comerão.

5 Quanto aos mais atos de Baasa, e ao que fez, e ao seu poder, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

6 Baasa descansou com seus pais e foi sepultado em Tirza; e Elá, seu filho, reinou em seu lugar.

7 Assim, veio a palavra do SENHOR, por intermédio do profeta Jeú, filho de Hanani, contra Baasa e contra a sua descendência; e isso por todo o mal que fizera perante o SENHOR, irritando-o com as suas obras, para ser como a casa de Jeroboão, e também porque matara a casa de Jeroboão.

O reinado de Elá, de Israel, e a conspiração de Zinri

8 No vigésimo sexto ano de Asa, rei de Judá, Elá, filho de Baasa, começou a reinar em Tirza sobre Israel; e reinou dois anos.

9 Zinri, seu servo, comandante da metade dos carros, conspirou contra ele. Achava-se Elá em Tirza, bebendo e embriagando-se em casa de Arsa, seu mordomo em Tirza.

10 Entrou Zinri, e o feriu, e o matou, no ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá; e reinou em seu lugar.

4 Quem morrer dos de Baasa, na cidade, os cães o comerão; e o que dele morrer no campo, as aves do céu o comerão.

5 Quanto ao mais dos atos de Baasa, e ao que fez, e ao seu poder, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

6 E Baasa dormiu com seus pais, e foi sepultado em Tirza; e Elá, seu filho, reinou em seu lugar.

7 Assim veio também a palavra do Senhor, pelo ministério do profeta Jeú, filho de Hanani, contra Baasa e contra a sua casa; e isso por todo o mal que fizera aos olhos do Senhor, irritando-o com a obra de suas mãos, para ser como a casa de Jeroboão; e porque o havia ferido.

8 No ano vinte e seis de Asa, rei de Judá, Elá, filho de Baasa, começou a reinar em Tirza sobre Israel; e reinou dois anos.

9 E Zinri, seu servo, capitão de metade dos carros, conspirou contra ele, estando ele em Tirza, bebendo e embriagando-se em casa de Arsa, mordomo em Tirza.

10 Entrou, pois, Zinri, e o feriu, e o matou, no ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá; e reinou em seu lugar.

4Os membros da sua família que morrerem na cidade serão comidos pelos cães, e os que morrerem nos campos serão comidos pelas aves do céu”.

5Os demais acontecimentos da história da vida de Baasa, suas ações e suas conquistas estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

6Baasa morreu e foi enterrado com os seus antepassados em Tirza. E seu filho Elá reinou em seu lugar.

7A mensagem foi enviada a Baasa e sua família, por meio do profeta Jeú, filho de Hanani, porque ele havia provocado o Senhor com todos os seus atos maus. Ele foi tão mau como a família de Jeroboão, apesar do fato de ter destruído todos os filhos de Jeroboão por causa dos seus pecados.

8Elá, filho de Baasa, começou a reinar no vigésimo sexto ano do reinado de Asa, rei de Judá, porém reinou somente dois anos em Tirza.

9Então o general Zinri, que era encarregado da metade dos carros reais, conspirou contra ele. Um dia o rei Elá estava bêbado na casa de Arsa, o mordomo do palácio em Tirza, que era a capital.

10Zinri entrou, deu um golpe no rei e o matou. Isso ocorreu no vigésimo sétimo

4Aquele da família de Baasa que morrer na cidade, os cães o devorarão; e o que morrer no campo, as aves o comerão.

5 Os demais atos de Baasa, as suas realizações e o seu poder estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

6Baasa descansou com seus pais e foi sepultado em Tirza. Então Elá, seu filho, reinou em seu lugar.

A conspiração de Zinri

7 Veio também a palavra do Senhor, por intermédio do profeta Jeú, filho de Hanani, contra Baasa e contra a sua família, não somente por causa de todo o mal que havia feito perante o Senhor, para provocá-lo à ira com a obra de suas mãos, tornando-se como a família de Jeroboão, mas também porque exterminara a família de Jeroboão.

8No vigésimo sexto ano de Asa, rei de Judá, Elá, filho de Baasa, começou a reinar em Tirza sobre Israel, e reinou dois anos.

9 Seu servo Zinri, chefe de metade dos carros, conspirou contra ele. Elá estava em Tirza bebendo e embriagando-se na casa de Arza, seu mordomo em Tirza.

10Então, no vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, Zinri veio, o atacou e o matou, e reinou em seu lugar.

4Quem morrer a Baasa na cidade, comê-lo-ão os cães; e quem lhe morrer no campo, comê-lo-ão as aves do céu.

5 Ora, o restante dos atos de Baasa, e o que ele fez, e a sua força não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

6Baasa adormeceu com seus pais e foi sepultado em Tirza. Em seu lugar, reinou seu filho Elá.

7Além disso, veio por intermédio do profeta Jeú, filho de Hanani, a palavra de Jeová contra Baasa e contra a sua casa, não somente por causa de todo o mal que ele fez à vista de Jeová, para o provocar à ira com a obra das suas mãos, fazendo-se como a casa de Jeroboão, mas também porque matou a Jeroboão.

A conspiração de Zinri

8No vigésimo sexto ano de Asa, rei de Judá, começou Elá, filho de Baasa, a reinar sobre Israel, em Tirza, e reinou dois anos.

9Conspirou contra ele o seu servo Zinri, comandante da metade dos seus carros. Achava-se Elá em Tirza, embebedando-se na casa de Arsa, que era seu mordomo em Tirza.

10Entrou Zinri, e o feriu, e o matou no ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá, e reinou em lugar dele.

ano do reinado de Asa, rei de Judá. Depois Zinri declarou-se o novo rei de Israel.

11 Logo que começou a reinar e se assentou no trono, feriu todos os descendentes de Baasa; não lhe deixou nenhum do sexo masculino, nem dos parentes, nem dos seus amigos.

12 Assim, exterminou Zinri todos os descendentes de Baasa, segundo a palavra do SENHOR, por intermédio do profeta Jeú, contra Baasa,

13 por todos os pecados de Baasa, e os pecados de Elá, seu filho, que cometeram, e pelos que fizeram Israel cometer, irritando ao SENHOR, Deus de Israel, com os seus ídolos.

14 Quanto aos mais atos de Elá e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

O reinado de Zinri, de Israel

15 No ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá, reinou Zinri sete dias em Tirza; e o povo estava acampado contra Gibetom, que era dos filisteus.

16 O povo que estava acampado ouviu dizer: Zinri conspirou contra o rei e o matou. Pelo que todo o Israel, no mesmo dia, no arraial, constituiu rei sobre Israel a Onri, comandante do exército.

17 Subiu Onri de Gibetom, e todo o Israel, com ele, e sitiaram Tirza.

11 E sucedeu que, reinando ele, e estando assentado no seu trono, feriu a toda a casa de Baasa; não lhe deixou homem algum, nem a seus parentes, nem a seus amigos.

12 Assim destruiu Zinri toda a casa de Baasa, conforme à palavra do Senhor que, contra Baasa, ele falara pelo ministério do profeta Jeú,

13 Por todos os pecados de Baasa, e os pecados de Elá, seu filho, que cometeram, e com que fizeram pecar a Israel, irritando ao Senhor Deus de Israel com as suas vaidades.

14 Quanto ao mais dos atos de Elá, e a tudo quanto fez, não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

15 No ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá, reinou Zinri sete dias em Tirza; e o povo estava acampado contra Gibetom, que era dos filisteus.

16 E o povo que estava acampado ouviu dizer: Zinri tem conspirado, e até matou o rei. Todo o Israel pois, no mesmo dia, no arraial, constituiu rei sobre Israel a Onri, capitão do exército.

17 E subiu Onri, e todo o Israel com ele, de Gibetom, e cercaram a Tirza.

11 Imediatamente depois de tomar o trono, matou toda a família de Baasa, não deixando ninguém vivo do sexo masculino. Ele destruiu até os parentes e amigos.

12 Essa destruição da família de Baasa por Zinri estava dentro da palavra que o Senhor tinha dito por intermédio do profeta Jeú.

13 A tragédia aconteceu por causa dos pecados de Baasa e do seu filho Elá; porque eles tinham levado Israel a adorar ídolos inúteis e provocado a ira do Senhor, o Deus de Israel.

14 Os demais acontecimentos da história do reinado de Elá estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

15 No vigésimo sétimo ano do reinado de Asa, rei de Judá, Zinri reinou somente sete dias em Tirza. O exército de Israel estava acampado perto da cidade de Gibetom dos filisteus.

16 Quando eles ouviram dizer que Zinri havia conspirado contra o rei e o tinha assassinado, eles, no mesmo dia, no acampamento, escolheram o general Onri, comandante do exército, como o novo rei de Israel.

17 Então Onri levou o exército que estava em Gibetom e cercou Tirza, a capital de Israel.

11 Quando ele começou a reinar, logo que se assentou no seu trono, matou toda a família de Baasa; não deixou nenhum sobrevivente, nem de seus parentes, nem de seus amigos.

12 Assim, Zinri destruiu toda a família de Baasa, conforme a palavra do Senhor, que ele falara contra Baasa por intermédio do profeta Jeú,

13 por causa de todos os pecados de Baasa, e dos pecados de Elá, seu filho, com que pecaram, e com que fizeram Israel pecar, provocando à ira, com seus ídolos vazios, o Senhor, Deus de Israel.

14 Os demais atos de Elá e todas as suas realizações estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

15 No vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, Zinri reinou sete dias em Tirza. O povo estava acampado contra Gibetom, que pertencia aos filisteus.

16 O povo que estava acampado ouviu dizer que Zinri havia conspirado e matado o rei. Então, no mesmo dia, no acampamento, todo o Israel proclamou Onri, comandante do exército, rei em Israel.

17 Onri subiu de Gibetom com todo o Israel, e eles sitiaram Tirza.

11 Quando ele começou a reinar, logo que se assentou no seu trono, feriu a toda a casa de Baasa, sem deixar a este um só homem, nem dos seus parentes nem dos seus amigos.

12 Assim, extinguiu Zinri toda a casa de Baasa, conforme a palavra que Jeová falou contra Baasa, por intermédio do profeta Jeú,

13 por causa de todos os pecados de Baasa, e dos pecados de seu filho Elá, que eles cometeram, e pelos que fizeram Israel pecar, irritando com as suas vaidades a Jeová, Deus de Israel.

14 Ora, o restante dos atos de Elá e tudo o que ele fez não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

15 No vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, reinou Zinri sete dias em Tirza. O povo estava acampado contra Gibetom, que pertencia aos filisteus.

16 O povo que estava acampado ouviu dizer: Zinri acaba de conspirar contra o rei e de matá-lo. Pelo que, naquele dia, no arraial, todo o Israel constituiu rei sobre Israel a Onri, general do exército.

17 Subiu, de Gibetom, Onri com todo o Israel, e sitiaram a Tirza.

18 Vendo Zinri que a cidade era tomada, foi-se ao castelo da casa do rei, e o queimou sobre si, e morreu,

19 por causa dos pecados que cometera, fazendo o que era mau perante o SENHOR, andando no caminho de Jeroboão e no pecado que cometera, fazendo pecar a Israel.

20 Quanto aos mais atos de Zinri e à conspiração que fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

O reinado de Onri, de Israel

21 Então, o povo de Israel se dividiu em dois partidos: metade do povo seguia a Tibni, filho de Ginate, para o fazer rei, e a outra metade seguia a Onri.

22 Mas o povo que seguia a Onri prevaleceu contra o que seguia a Tibni, filho de Ginate. Tibni morreu, e passou a reinar Onri.

23 No trigésimo primeiro ano de Asa, rei de Judá, Onri começou a reinar sobre Israel e reinou doze anos. Em Tirza, reinou seis anos.

24 De Semer comprou ele o monte de Samaria por dois talentos de prata e o fortificou; à cidade que edificou sobre o monte, chamou-lhe Samaria, nome oriundo de Semer, dono do monte.

25 Fez Onri o que era mau perante o SENHOR; fez pior do que todos quantos foram antes dele.

18 E sucedeu que Zinri, vendo que a cidade era tomada, foi ao paço da casa do rei e queimou-a sobre si; e morreu,

19 Por causa dos pecados que cometera, fazendo o que era mau aos olhos do Senhor, andando no caminho de Jeroboão, e no pecado que ele cometera, fazendo Israel pecar.

20 Quanto ao mais dos atos de Zinri, e à conspiração que fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

21 Então o povo de Israel se dividiu em dois partidos: metade do povo seguia a Tibni, filho de Ginate, para o fazer rei, e a outra metade seguia a Onri.

22 Mas o povo que seguia a Onri foi mais forte do que o povo que seguia a Tibni, filho de Ginate; e Tibni morreu, e Onri reinou.

23 No ano trinta e um de Asa, rei de Judá, Onri começou a reinar sobre Israel, e reinou doze anos; e em Tirza reinou seis anos.

24 E de Semer comprou o monte de Samaria por dois talentos de prata, e edificou nele; e chamou a cidade que edificou Samaria, do nome de Semer, dono do monte.

25 E fez Onri o que era mau aos olhos do Senhor; e fez pior do que todos quantos foram antes dele.

18Quando Zinri viu que a cidade tinha sido tomada, foi para o palácio e pôs fogo em si mesmo e morreu.

19Pois ele também tinha pecado, fazendo o que era mau aos olhos do Senhor, andando nos caminhos de Jeroboão e no pecado que ele tinha cometido, e levando o povo de Israel a pecar com ele.

20Os demais acontecimentos da história de Zinri e de sua traição estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

21Então o reino de Israel dividiu-se em dois partidos: metade do povo apoiou Tibni, filho de Ginate, para fazê-lo rei, e a outra metade ficou leal ao general Onri.

22Mas os seguidores do general Onri foram mais fortes do que Tibni, filho de Ginate. E Tibni foi morto, e Onri reinou sem oposição.

23No trigésimo primeiro ano do reinado de Asa, rei de Judá, Onri começou a reinar sobre Israel; seu reinado durou doze anos, sendo seis deles em Tirza.

24Então Onri comprou de Sêmer o monte que agora se conhece como Samaria. Ele pagou setenta quilos de prata. Nesse monte, Onri construiu uma cidade e deu a ela o nome de Samaria, em homenagem a Sêmer, o nome antigo do monte.

25Mas Onri fez o que era mau aos olhos do Senhor; fez pior do que qualquer um dos reis antes dele.

18Quando Zinri percebeu que a cidade estava sitiada, entrou no castelo do palácio real e o incendiou em torno de si e morreu,

19por causa dos pecados que cometera, fazendo o que era mau perante o Senhor, seguindo o caminho de Jeroboão, e o pecado que este cometera, fazendo Israel pecar.

20Os demais atos de Zinri e a sua conspiração estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

Onri torna-se rei de todo o Israel

21 Então, o povo de Israel se dividiu em dois partidos: metade do povo seguia a Tibni, filho de Ginate, para proclamá-lo rei, e a outra metade seguia Onri.

22Mas o povo que seguia Onri prevaleceu contra o que seguia Tibni, filho de Ginate; de modo que Tibni morreu, e Onri reinou.

23 No trigésimo primeiro ano de Asa, rei de Judá, Onri começou a reinar sobre Israel, e reinou doze anos. Ele reinou seis anos em Tirza.

24 Ele comprou de Semer o monte de Samaria, por dois talentos de prata, e fez dele uma fortaleza. A cidade que edificou foi chamada de Samaria em homenagem a Semer, o proprietário anterior do monte.

25 Onri fez o que era mau perante o Senhor. Ele foi pior do que todos os que o antecederam,

18Vendo Zinri que a cidade era tomada, entrou no castelo da casa do rei, e queimou-a sobre si, e morreu,

19por causa dos pecados que cometeu, fazendo o mal à vista de Jeová, andando no caminho de Jeroboão e no pecado que este cometeu, para fazer Israel pecar.

20Ora, o restante dos atos de Zinri e a traição que praticou não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

Onri vence a Tibni e reina

21Então, se dividiu o povo de Israel em dois partidos: metade do povo seguia a Tibni, filho de Ginate, para o constituir rei; e outra metade seguia a Onri.

22O povo, porém, que seguia a Onri prevaleceu contra o que seguia a Tibni, filho de Ginate. Assim, morreu Tibni, e reinou Onri.

23No trigésimo primeiro ano de Asa, rei de Judá, começou Onri a reinar sobre Israel e reinou doze anos. Em Tirza, reinou seis anos.

24Comprou de Semer o outeiro de Samaria por dois talentos de prata; edificou no outeiro e chamou a cidade que edificou Samaria, do nome de Semer, senhor do outeiro.

25Fez Onri o mal à vista de Jeová e procedeu mais perversamente do que todos os que foram antes dele.

26 Andou em todos os caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, como também nos pecados com que este fizera pecar a Israel, irritando ao SENHOR, Deus de Israel, com os seus ídolos.
27 Quanto aos mais atos de Onri, ao que fez e ao poder que manifestou, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?
28 Onri descansou com seus pais e foi sepultado em Samaria; e Acabe, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Acabe, de Israel. Seu casamento com Jezabel

29 Acabe, filho de Onri, começou a reinar sobre Israel no ano trigésimo oitavo de Asa, rei de Judá; e reinou Acabe, filho de Onri, sobre Israel, em Samaria, vinte e dois anos.

30 Fez Acabe, filho de Onri, o que era mau perante o SENHOR, mais do que todos os que foram antes dele.

31 Como se fora coisa de somenos andar ele nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, tomou por mulher a Jezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios; e foi, e serviu a Baal, e o adorou.

32 Levantou um altar a Baal, na casa de Baal que edificara em Samaria.
33 Também Acabe fez um poste-ídolo, de maneira que cometeu mais abominações para irritar ao SENHOR, Deus de Israel, do

26 E andou em todos os caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, como também nos pecados com que ele tinha feito pecar a Israel, irritando ao Senhor Deus de Israel com as suas vaidades.
27 Quanto ao mais dos atos de Onri, ao que fez, e ao poder que manifestou, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?
28 E Onri dormiu com seus pais, e foi sepultado em Samaria; e Acabe, seu filho, reinou em seu lugar.

29 E Acabe, filho de Onri, começou a reinar sobre Israel no ano trigésimo oitavo de Asa, rei de Judá; e reinou Acabe, filho de Onri, sobre Israel, em Samaria, vinte e dois anos.

30 E fez Acabe, filho de Onri, o que era mau aos olhos do Senhor, mais do que todos os que foram antes dele.

31 E sucedeu que (como se fora pouco andar nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate) ainda tomou por mulher a Jezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios; e foi e serviu a Baal, e o adorou.

32 E levantou um altar a Baal, na casa de Baal que edificara em Samaria.

33 Também Acabe fez um ídolo; de modo que Acabe fez muito mais para irritar ao

26Andou em todos os caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, e levou Israel a cometer os mesmos pecados, provocando a ira do Senhor, o Deus de Israel, com seus ídolos inúteis.
27Os demais acontecimentos da história de Onri, seus atos e suas realizações estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.
28Onri morreu e foi sepultado com os seus antepassados em Samaria, e seu filho Acabe reinou em seu lugar.

29No trigésimo oitavo ano do reinado de Asa, rei de Judá, Acabe se tornou rei de Israel e reinou em Samaria, durante vinte e dois anos.

30Porém, Acabe, filho de Onri, fez o que era mau aos olhos do Senhor e foi ainda mais perverso do que seu pai Onri; ele foi mais perverso do que qualquer outro rei de Israel!

31E como se isso não fosse suficiente, cometendo os mesmos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, ele se casou com Jezabel, filha de Etbaal, rei de Sidom, e começou a adorar e servir a Baal.

32Primeiro ele construiu um altar para o deus Baal em Samaria.

33Depois fez outros postes sagrados e provocou a ira do Senhor, o Deus de Israel,

26pois seguiu todos os caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, como também os pecados com que este havia feito Israel pecar, provocando à ira, com seus ídolos vazios, o Senhor, Deus de Israel.

27Os demais atos de Onri e o seu poder estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

28Onri descansou com seus pais e foi sepultado em Samaria. E Acabe, seu filho, reinou em seu lugar.

Acabe reina e casa-se com Jezabel

29 No trigésimo oitavo ano de Asa, rei de Judá, Acabe, filho de Onri, começou a reinar sobre Israel; e reinou vinte e dois anos sobre Israel, em Samaria.

30Acabe, filho de Onri, fez o que era mau perante o Senhor, mais do que todos os que o antecederam.

31 Como se não bastasse seguir os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, ainda tomou por mulher a Jezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios, e passou a cultuar Baal e a adorá-lo.

32 Ele levantou um altar a Baal no templo de Baal que construíra em Samaria.
33 Fez também um poste sagrado. De maneira que Acabe fez muito mais para provocar à ira o Senhor, Deus de Israel, do

26Pois ele andou em todos os caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, e em todos os pecados com que este fizera Israel pecar, para irritar com suas vaidades a Jeová, Deus de Israel.
27Ora, o restante dos atos que Onri fez e o poder que manifestou não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?
28Onri adormeceu com seus pais e foi sepultado em Samaria. Em seu lugar, reinou seu filho Acabe.

Acabe reina e casa com Jezabel

29No trigésimo oitavo ano de Asa, rei de Judá, começou Acabe, filho de Onri, a reinar sobre Israel; e reinou sobre Israel, em Samaria, vinte e dois anos.

30Acabe, filho de Onri, fez o mal à vista de Jeová mais do que todos os que foram antes dele.

31Como se fora coisa de somenos importância andar ele nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, tomou por mulher a Jezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios, e foi, e serviu a Baal, e o adorou.
32Levantou um altar para Baal na casa de Baal, que ele tinha edificado em Samaria.

33Também fabricou Acabe a Aserá, e fez muito mais para irritar a Jeová, Deus de

que todos os reis de Israel que foram antes dele.

34 Em seus dias, Hiel, o betelita, edificou a Jericó; quando lhe lançou os fundamentos, morreu-lhe Abirão, seu primogênito; quando lhe pôs as portas, morreu Segube, seu último, segundo a palavra do SENHOR, que falara por intermédio de Josué, filho de Num.

1 Reis 17

Elias prediz grande seca. Corvos o sustentam

1 Então, Elias, o tesbita, dos moradores de Gileade, disse a Acabe: Tão certo como vive o SENHOR, Deus de Israel, perante cuja face estou, nem orvalho nem chuva haverá nestes anos, segundo a minha palavra.

2 Veio-lhe a palavra do SENHOR, dizendo:

3 Retira-te daqui, vai para o lado oriental e esconde-te junto à torrente de Querite, fronteira ao Jordão.

4 Beberás da torrente; e ordenei aos corvos que ali mesmo te sustentem.

5 Foi, pois, e fez segundo a palavra do SENHOR; retirou-se e habitou junto à torrente de Querite, fronteira ao Jordão.

6 Os corvos lhe traziam pela manhã pão e carne, como também pão e carne ao anoitecer; e bebia da torrente.

Senhor Deus de Israel, do que todos os reis de Israel que foram antes dele.

34 Em seus dias Hiel, o betelita, edificou a Jericó; em Abirão, seu primogênito, a fundou, e em Segube, seu filho menor, pôs as suas portas; conforme a palavra do Senhor, que falara pelo ministério de Josué, filho de Num.

1 Reis 17

1 Então Elias, o tisbita, dos moradores de Gileade, disse a Acabe: Vive o SENHOR Deus de Israel, perante cuja face estou, que nestes anos nem orvalho nem chuva haverá, senão segundo a minha palavra.

2 Depois veio a ele a palavra do Senhor, dizendo:

3 Retira-te daqui, e vai para o oriente, e esconde-te junto ao ribeiro de Querite, que está diante do Jordão.

4 E há de ser que beberás do ribeiro; e eu tenho ordenado aos corvos que ali te sustentem.

5 Foi, pois, e fez conforme a palavra do Senhor; porque foi, e habitou junto ao ribeiro de Querite, que está diante do Jordão.

6 E os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã; como também pão e carne à noite; e bebia do ribeiro.

mais do que todos os outros reis de Israel antes dele.

34Foi durante o seu reinado que Hiel, um homem de Betel, reconstruiu Jericó. Quando ele assentava os alicerces, morreu seu filho mais velho Abirão; e quando, afinal, ele terminou a construção e colocava as portas, morreu seu filho mais jovem Segube de acordo com a palavra do Senhor sobre Jericó, conforme foi declarado por Josué, filho de Num.

1 Reis 17

1Então Elias, profeta da cidade de Tesbi, em Gileade, disse ao rei Acabe: “Tão certo como vive o Senhor, o Deus de Israel, o Deus a quem adoro e sirvo, não haverá orvalho nem chuva por diversos anos, enquanto eu não ordenar que chova!”

2Depois o Senhor disse a Elias:

3“Vá para o lado leste e se esconda junto ao córrego de Querite a leste do rio Jordão.

4Beba água do córrego e coma o que os corvos lhe trouxerem, pois eu dei ordem a eles para trazerem alimento a você”.

5Ele obedeceu ao Senhor e ficou acampado junto ao córrego de Querite a leste do Jordão.

6Os corvos lhe traziam pão e carne de manhã e de tarde, e ele bebia água do córrego.

que todos os reis de Israel que o antecederam.

34 Durante seu reinado, Hiel, o betelita, edificou Jericó. Quando lançou seus alicerces, Abirão, seu primogênito, morreu; e quando assentou suas portas, Segube, seu filho caçula, morreu, conforme a palavra do Senhor, que ele falara por intermédio de Josué, filho de Num.

1 Reis 17

A profecia de Elias contra Acabe

1 Elias, o tesbita, que habitava em Gileade, disse a Acabe: Tão certo como vive o Senhor, Deus de Israel, a quem sirvo, nestes anos não haverá orvalho nem chuva, senão por meio da minha palavra.

2Depois, a palavra do Senhor veio a Elias, dizendo:

3Retira-te daqui, vai para o leste e esconde-te perto do ribeiro de Querite, a leste do Jordão.

4Beberás do ribeiro, e eu ordenei aos corvos que ali te sustentem.

5Elias partiu e fez conforme a palavra do Senhor; foi habitar perto do ribeiro de Querite, a leste do Jordão.

6Os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã, como também pão e carne à tarde; e ele bebia do ribeiro.

Israel, do que todos os reis de Israel que foram antes dele.

34Foi em seus dias que Hiel, betelita, edificou a Jericó; quando lançou os seus alicerces, morreu-lhe Abirão, seu primogênito; e, quando colocou as suas portas, morreu-lhe Segube, seu filho mais moço, conforme a palavra que Jeová falou por intermédio de Josué, filho de Num.

1 Reis 17

Elias prediz uma grande seca e é sustentado pelos corvos

1Elias, tisbita, que era dos que peregrinavam em Gileade, disse a Acabe: Pela vida de Jeová, Deus de Israel, em cuja presença estou, não haverá neste ano nem orvalho nem chuva, senão conforme a minha palavra.

2Veio a ele a palavra de Jeová, dizendo:

3Retira-te daqui, vai para a banda do oriente e esconde-te junto da torrente de Querite, que está defronte do Jordão.

4Beberás da torrente; eu ordenei aos corvos que te sustentem ali mesmo.

5Partiu e fez conforme a ordem de Jeová, porque foi e habitou junto da torrente de Querite, que está defronte do Jordão.

6Os corvos traziam-lhe pela manhã pão e carne, também, de tarde, pão e carne; e ele bebia da torrente.

7 Mas, passados dias, a torrente secou, porque não chovia sobre a terra.

Elias e a viúva de Sarepta

8 Então, lhe veio a palavra do SENHOR, dizendo:

9 Dispõe-te, e vai a Sarepta, que pertence a Sidom, e demora-te ali, onde ordenei a uma mulher viúva que te dê comida.

10 Então, ele se levantou e se foi a Sarepta; chegando à porta da cidade, estava ali uma mulher viúva apanhando lenha; ele a chamou e lhe disse: Traze-me, peço-te, uma vasilha de água para eu beber.

11 Indo ela a buscá-la, ele a chamou e lhe disse: Traze-me também um bocado de pão na tua mão.

12 Porém ela respondeu: Tão certo como vive o SENHOR, teu Deus, nada tenho cozido; há somente um punhado de farinha numa panela e um pouco de azeite numa botija; e, vês aqui, apanhei dois cavacos e vou preparar esse resto de comida para mim e para o meu filho; comê-lo-emos e morreremos.

13 Elias lhe disse: Não temas; vai e faze o que disseste; mas primeiro faze dele para mim um bolo pequeno e traze-mo aqui fora; depois, farás para ti mesma e para teu filho.

7 E sucedeu que, passados dias, o ribeiro se secou, porque não tinha havido chuva na terra.

8 Então veio a ele a palavra do Senhor, dizendo:

9 Levanta-te, e vai para Sarepta, que é de Sidom, e habita ali; eis que eu ordenei ali a uma mulher viúva que te sustente.

10 Então ele se levantou, e foi a Sarepta; e, chegando à porta da cidade, eis que estava ali uma mulher viúva apanhando lenha; e ele a chamou, e lhe disse: Traze-me, peço-te, num vaso um pouco de água que beba.

11 E, indo ela a trazê-la, ele a chamou e lhe disse: Traze-me agora também um bocado de pão na tua mão.

12 Porém ela disse: Vive o Senhor teu Deus, que nem um bolo tenho, senão somente um punhado de farinha numa panela, e um pouco de azeite numa botija; e vês aqui apanhei dois cavacos, e vou prepará-lo para mim e para o meu filho, para que o comamos, e morramos.

13 E Elias lhe disse: Não temas; vai, faze conforme à tua palavra; porém faze dele primeiro para mim um bolo pequeno, e traze-mo aqui; depois farás para ti e para teu filho.

7Mas depois de algum tempo o córrego secou, porque não caía chuva na terra.

8Então a palavra do Senhor veio a Elias:

9"Vá morar na aldeia de Sarepta, perto da cidade de Sidom. Ali mora uma viúva que dará alimento a você. E dei a ela as minhas instruções".

10E Elias foi para Sarepta. Quando chegou às portas da cidade, viu uma viúva apanhando gravetos. Ele a chamou e disse: "Peço que me traga um copo de água".

11Enquanto ela ia buscar a água, ele chamou a mulher e disse: "Traga-me também um pedaço de pão".

12Ela, porém, respondeu: "Tão certo como vive o Senhor, o seu Deus, não tenho nenhum pedaço de pão em casa. Tenho somente um punhado de farinha que sobrou num jarro e um pouco de azeite numa botija. Eu estava recolhendo alguns gravetos para levar para casa e preparar uma última refeição, e, depois de comermos, meu filho e eu vamos esperar a morte.

13Mas Elias disse a ela: "Não tenha medo! Vá para casa e faça o que eu disse. Mas primeiro faça um pequeno pão para mim e traga para mim, e depois faça algo para você e seu filho.

7Mas, decorridos alguns dias, o ribeiro secou, porque não havia chovido na terra.

A viúva de Sarepta

8 Então, veio-lhe a palavra do Senhor, dizendo:

9 Levanta-te, vai viver em Sarepta, no território de Sidom; ordenei ali a uma viúva que te sustente.

10 Ele partiu para Sarepta e, quando chegou à entrada da cidade, estava ali uma viúva apanhando lenha. Ele a chamou e lhe disse: Traze-me, por favor, uma vasilha com um pouco de água para eu beber.

11 Quando ela saiu para buscá-la, ele a chamou e lhe disse: Traze-me também um pedaço de pão.

12Ela, porém, respondeu: Tão certo como vive o Senhor, teu Deus, não tenho pão nenhum, mas apenas um punhado de farinha na vasilha e um pouco de azeite na botija. Estou apanhando dois gravetos para ir prepará-lo para mim e para meu filho. Nós o comeremos e depois morreremos.

13Então, Elias lhe disse: Não temas! Vai, faze como disseste; mas primeiro faze para mim um bolo pequeno e traze-o aqui; depois o farás para ti e para teu filho.

7Mas passados dias, secou a torrente, porque não chovia sobre a terra.

Elias ressuscita ao filho da viúva de Sarepta

8Veio-lhe a palavra de Jeová, dizendo:

9Levanta-te, vai para Sarepta, que pertence a Sidom, e ali habita. Eis que ordenei ali a uma mulher viúva que te sustente.

10Levantou-se e foi para Sarepta. Quando chegou à porta da cidade, estava ali uma mulher viúva apanhando lenha; ele a chamou e lhe disse: Traze-me, num vaso, um pouco de água para eu beber.

11Indo ela a trazê-la, ele a chamou e lhe disse: Traze-me também um bocado de pão na tua mão.

12Ela respondeu: Pela vida de Jeová, teu Deus, não tenho pão, senão somente um punhado de farinha no vaso e um pouco de azeite na almotolia. Eis que ando apanhando uns gravetos para ir prepará-lo para mim e para meu filho, a fim de que o comamos e morramos.

13Elias disse-lhe: Não temas, vai e faze como disseste; mas primeiro faze dele para mim um pãozinho e traze-mo cá fora; para ti e para teu filho o farás depois.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 Porque assim diz o SENHOR, Deus de Israel: A farinha da tua panela não se acabará, e o azeite da tua botija não faltará, até ao dia em que o SENHOR fizer chover sobre a terra.

15 Foi ela e fez segundo a palavra de Elias; assim, comeram ele, ela e a sua casa muitos dias.

16 Da panela a farinha não se acabou, e da botija o azeite não faltou, segundo a palavra do SENHOR, por intermédio de Elias.

17 Depois disto, adoeceu o filho da mulher, da dona da casa, e a sua doença se agravou tanto, que ele morreu.

18 Então, disse ela a Elias: Que fiz eu, ó homem de Deus? Vieste a mim para trazeres à memória a minha iniqüidade e matares o meu filho?

19 Ele lhe disse: Dá-me o teu filho; tomou-o dos braços dela, e o levou para cima, ao quarto, onde ele mesmo se hospedava, e o deitou em sua cama;

20 então, clamou ao SENHOR e disse: Ó SENHOR, meu Deus, também até a esta viúva, com quem me hospedo, afligiste, matando-lhe o filho?

21 E, estendendo-se três vezes sobre o menino, clamou ao SENHOR e disse: Ó SENHOR, meu Deus, rogo-te que faças a alma deste menino tornar a entrar nele.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 Porque assim diz o Senhor Deus de Israel: A farinha da panela não se acabará, e o azeite da botija não faltará até ao dia em que o Senhor dê chuva sobre a terra.

15 E ela foi e fez conforme a palavra de Elias; e assim comeu ela, e ele, e a sua casa muitos dias.

16 Da panela a farinha não se acabou, e da botija o azeite não faltou; conforme a palavra do Senhor, que ele falara pelo ministério de Elias.

17 E depois destas coisas sucedeu que adoeceu o filho desta mulher, dona da casa; e a sua doença se agravou muito, até que nele nenhum fôlego ficou.

18 Então ela disse a Elias: Que tenho eu contigo, homem de Deus? vieste tu a mim para trazeres à memória a minha iniqüidade, e matares a meu filho?

19 E ele disse: Dá-me o teu filho. E ele o tomou do seu regaço, e o levou para cima, ao quarto, onde ele mesmo habitava, e o deitou em sua cama,

20 E clamou ao Senhor, e disse: Ó Senhor meu Deus, também até a esta viúva, com quem me hospedo, afligiste, matando-lhe o filho?

21 Então se estendeu sobre o menino três vezes, e clamou ao Senhor, e disse: Ó Senhor meu Deus, rogo-te que a alma deste menino torne a entrar nele.

NOVA BÍBLIA VIVA

14Porque assim diz o Senhor, o Deus de Israel: A farinha no jarro não se acabará e o azeite na botija não faltará, até o dia em que o Senhor enviar chuva sobre a terra!”

15A mulher fez conforme Elias disse. E ela, Elias e o filho dela continuaram comendo do suprimento de farinha e de óleo enquanto foi preciso.

16Pois por mais que comessem, sempre havia farinha de sobra no jarro e azeite na botija, exatamente como o Senhor tinha prometido por intermédio de Elias!

17Certo dia, entretanto, o filho da mulher ficou doente e a doença foi-se agravando, e ele acabou morrendo.

18Chorando, ela reclamou a Elias: “Ó homem de Deus, o que você me fez? Veio aqui para lembrar-me dos meus pecados, matando o meu filho?”

19“Dê-me o seu filho”, respondeu Elias. Ele pegou o menino que estava nos braços dela e subiu com ele para o quarto de cima onde estava hospedado, e colocou o menino na cama dele.

20Então clamou ao Senhor, dizendo: “Ó Senhor, meu Deus, por que o Senhor fez essa coisa terrível e matou o filho desta viúva, dona da casa onde eu moro?”

21E Elias se deitou sobre o menino três vezes e clamou ao Senhor, dizendo: “Ó Senhor, meu Deus, por favor, faça este menino voltar à vida”.

ALMEIDA SÉCULO 21

14Pois assim diz o Senhor, Deus de Israel: A farinha da vasilha não acabará, e o azeite da botija não faltará, até o dia em que o Senhor fizer chover sobre a terra.

15Ela foi e fez conforme a palavra de Elias. Assim, ele, ela e sua família comeram durante muitos dias.

16A farinha da vasilha não se acabou, e não faltou azeite na botija, conforme a palavra do Senhor, que ele falara por intermédio de Elias.

17Depois disso, o filho dessa mulher, dona da casa, adoeceu gravemente e morreu.

18 Então ela disse a Elias: Que tens contra mim, ó homem de Deus? Vieste tu a mim para trazer à memória o meu pecado e matar meu filho?

19Ele lhe respondeu: Dá-me o teu filho. E ele o pegou nos braços e o carregou para cima, ao quarto onde ele mesmo ficava, e o deitou em sua cama.

20E clamou ao Senhor: Ó Senhor, meu Deus, até sobre esta viúva que me hospeda trouxeste desgraça, matando-lhe o filho?

21 Então, ele se deitou sobre o menino três vezes e clamou ao Senhor: Ó Senhor, meu Deus, faze este menino reviver.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14Porque assim diz Jeová, Deus de Israel: A farinha que está no vaso não se acabará, nem o azeite da almotolia faltará, até o dia em que Jeová faça cair chuva sobre a terra.

15Ela foi e fez conforme a palavra de Elias; comeram ele, e ela, e sua casa muitos dias.

16A farinha não se acabou no vaso, nem o azeite faltou na almotolia, conforme a palavra que Jeová falou por meio de Elias.

17Depois dessas coisas, adoeceu o filho da mulher, dona da casa, e a sua doença foi tão grave, que não lhe ficou mais fôlego.

18Então, disse ela a Elias: Que tenho eu contigo, ó homem de Deus? Vieste a mim para trazeres à memória o meu pecado e para matares a meu filho!

19Ele lhe disse: Dá-me teu filho. Tomou-o do seu regaço, e levou-o para cima, à câmara, onde ele mesmo assistia, e pô-lo em cima do seu leito.

20Clamou a Jeová e disse: Ó Jeová, meu Deus, trouxeste também o mal sobre a viúva em cuja casa assisto, matando-lhe o filho?

21Estendeu-se sobre o menino três vezes, e clamou a Jeová, e disse: Ó Jeová, meu Deus, faze que a alma deste menino torne a entrar nele.

22 O SENHOR atendeu à voz de Elias; e a alma do menino tornou a entrar nele, e reviveu.
23 Elias tomou o menino, e o trouxe do quarto à casa, e o deu a sua mãe, e lhe disse: Vê, teu filho vive.
24 Então, a mulher disse a Elias: Nisto conheço agora que tu és homem de Deus e que a palavra do SENHOR na tua boca é verdade.

1 Reis 18

Elias apresenta-se diante de Acabe

1 Muito tempo depois, veio a palavra do SENHOR a Elias, no terceiro ano, dizendo: Vai, apresenta-te a Acabe, porque darei chuva sobre a terra.

2 Partiu, pois, Elias a apresentar-se a Acabe; e a fome era extrema em Samaria.

3 Acabe chamou a Obadias, o mordomo. (Obadias temia muito ao SENHOR,

4 porque, quando Jezabel exterminava os profetas do SENHOR, Obadias tomou cem profetas, e de cinqüenta em cinqüenta os escondeu numa cova, e os sustentou com pão e água.)

5 Disse Acabe a Obadias: Vai pela terra a todas as fontes de água e a todos os vales; pode ser que achemos erva, para que salvemos a vida aos cavalos e mulos e não percamos todos os animais.

22 E o Senhor ouviu a voz de Elias; e a alma do menino tornou a entrar nele, e reviveu.
23 E Elias tomou o menino, e o trouxe do quarto à casa, e o deu à sua mãe; e disse Elias: Vês aí, teu filho vive.
24 Então a mulher disse a Elias: Nisto conheço agora que tu és homem de Deus, e que a palavra do Senhor na tua boca é verdade.

1 Reis 18

1 E sucedeu que, depois de muitos dias, a palavra do SENHOR veio a Elias, no terceiro ano, dizendo: Vai, apresenta-te a Acabe; porque darei chuva sobre a terra.

2 E foi Elias apresentar-se a Acabe; e a fome era extrema em Samaria.

3 E Acabe chamou a Obadias, o mordomo; e Obadias temia muito ao Senhor,

4 Porque sucedeu que, destruindo Jezabel os profetas do Senhor, Obadias tomou cem profetas, e de cinqüenta em cinqüenta os escondeu numa cova, e os sustentou com pão e água.

5 E disse Acabe a Obadias: Vai pela terra a todas as fontes de água, e a todos os rios; pode ser que achemos erva, para que em vida conservemos os cavalos e mulas, e não percamos todos os animais.

22E o Senhor ouviu o clamor de Elias, o espírito do menino voltou, e ele viveu de novo!
23Então Elias desceu com ele e o entregou à sua mãe. “Veja! Ele esta vivo!”, disse Elias.
24“Agora tenho certeza de que você é um homem de Deus”, a mulher disse a Elias, “e a palavra do Senhor, que sai da sua boca, é a verdade!”

1 Reis 18

1Depois de um longo período, no terceiro ano de seca, a palavra do Senhor veio a Elias: “Vá apresentar-se ao rei Acabe, pois enviarei chuva sobre a terra outra vez!”

2E Elias foi apresentar-se a Acabe. Enquanto isso, a fome havia se tornado um problema sério em Samaria.
3Acabe chamou Obadias, o responsável pelo seu palácio. Obadias era um dedicado seguidor do Senhor.
4Certa vez, quando a rainha Jezabel tentou matar todos os profetas do Senhor, Obadias escondeu cem deles em duas cavernas, cinquenta em cada uma, e os alimentou com pão e água.
5Acabe disse a Obadias: “Precisamos procurar em cada rio e cada córrego do país, para ver se conseguimos capim suficiente para salvar pelo menos alguns dos meus cavalos e mulas, para que eles não morram”.

22 O Senhor ouviu a voz de Elias, e o menino voltou a respirar e reviveu.

23Então, Elias pegou o menino, levou-o do quarto à casa e o entregou para sua mãe. E disse: Aqui está! Teu filho está vivo.

24 Então, a mulher disse a Elias: Agora sei que tu és homem de Deus e que a palavra do Senhor na tua boca é verdade.

1 Reis 18

Elias confronta Acabe

1 Depois de muito tempo, passados três anos, a palavra do Senhor veio a Elias, dizendo: Vai, apresenta-te a Acabe, e eu mandarei chuva sobre a terra.

2Então, Elias foi apresentar-se a Acabe. A fome era grande em Samaria.

3Acabe chamou Obadias, o mordomo. Obadias temia muito o Senhor,

4pois, quando Jezabel exterminou os profetas do Senhor, Obadias tomou cem profetas e os escondeu, cinquenta numa caverna e cinquenta em outra, e os sustentou com alimento e água.

5Acabe disse a Obadias: Vai pela terra a todas as fontes de água e a todos os rios. Pode ser que achemos capim para salvar a vida dos cavalos e das mulas, de maneira que não percamos todos os animais.

22Jeová ouviu a voz de Elias, e a alma do menino tornou a entrar nele, e reviveu.

23Elias tomou o menino, e desceu-o da sua câmara à casa, e entregou-o à sua mãe, e disse: Vê! Teu filho vive!

24Então, disse a mulher a Elias: Agora, sei que tu és um homem de Deus e que a palavra de Jeová na tua boca é verdade.

1 Reis 18

Elias encontra-se com Obadias

1 Passados muitos dias, veio a palavra de Jeová a Elias, no terceiro ano, dizendo: Vai mostrar-te a Acabe; e farei cair chuva sobre a terra.

2Partiu Elias a se mostrar a Acabe. A fome era extrema em Samaria.

3Acabe chamou a Obadias, que estava sobre a sua casa (Ora, Obadias temia muito a Jeová,
4porque, quando Jezabel exterminava os profetas de Jeová, tomou Obadias cem profetas, e os escondeu cinquenta numa caverna e cinquenta na outra, e os sustentou de pão e água.).
5Disse Acabe a Obadias: Vai, pela terra, a todas as fontes de água e a todas as torrentes; talvez possamos achar erva e salvar a vida aos cavalos e machos, de maneira que não percamos todos os animais.

6 Repartiram entre si a terra, para a percorrerem; Acabe foi à parte por um caminho, e Obadias foi sozinho por outro.

7 Estando Obadias já de caminho, eis que Elias se encontrou com ele. Obadias, reconhecendo-o, prostrou-se com o rosto em terra e disse: És tu meu senhor Elias?

8 Respondeu-lhe ele: Sou eu; vai e dize a teu senhor: Eis que aí está Elias.

9 Porém ele disse: Em que pequei, para que entregues teu servo na mão de Acabe, e ele me mate?

10 Tão certo como vive o SENHOR, teu Deus, não houve nação nem reino aonde o meu senhor não mandasse homens à tua procura; e, dizendo eles: Aqui não está; fazia jurar aquele reino e aquela nação que te não haviam achado.

11 Agora, tu dizes: Vai, dize a teu senhor: Eis que aí está Elias.

12 Poderá ser que, apartando-me eu de ti, o Espírito do SENHOR te leve não sei para onde, e, vindo eu a dar as novas a Acabe, e não te achando ele, me matará; eu, contudo, teu servo, temo ao SENHOR desde a minha mocidade.

13 Acaso, não disseram a meu senhor o que fiz, quando Jezabel matava os profetas do SENHOR, como escondi cem homens dos

6 E repartiram entre si a terra, para a percorrerem: Acabe foi à parte por um caminho, e Obadias também foi sozinho por outro caminho.

7 Estando, pois, Obadias já em caminho, eis que Elias o encontrou; e Obadias, reconhecendo-o, prostrou-se sobre o seu rosto, e disse: És tu o meu senhor Elias?

8 E disse-lhe ele: Eu sou; vai, e dize a teu senhor: Eis que Elias está aqui.

9 Porém ele disse: Em que pequei, para que entregues a teu servo na mão de Acabe, para que me mate?

10 Vive o SENHOR teu Deus, que não houve nação nem reino aonde o meu senhor não mandasse em busca de ti; e dizendo eles: Aqui não está, então fazia jurar os reinos e nações, que não te haviam achado.

11 E agora dizes tu: Vai, dize a teu senhor: Eis que aqui está Elias.

12 E poderia ser que, apartando-me eu de ti, o Espírito do Senhor te tomasse, não sei para onde, e, vindo eu a dar as novas a Acabe, e não te achando ele, me mataria; porém eu, teu servo, temo ao Senhor desde a minha mocidade.

13 Porventura não disseram a meu senhor o que fiz, quando Jezabel matava os profetas do SENHOR? Como escondi a

6Dividiram entre si o território que deviam percorrer. Acabe foi por um caminho e Obadias pelo outro". E assim fizeram; cada um foi sozinho para o seu lado.

7De repente Obadias viu Elias, que vinha em sua direção! Imediatamente Obadias reconheceu o profeta e se prostrou no chão diante dele. "Realmente é o senhor, meu senhor Elias?", perguntou.

8"Sim, sou eu", respondeu Elias. "Agora vá dizer ao rei que estou aqui".

9"Ó senhor", perguntou Obadias, "que mal eu fiz para que me mande ao rei e ele me mate?

10Tão certo como vive o Senhor, o seu Deus, o rei tem procurado o senhor em cada nação e reino, de uma ponta a outra, para ver se o encontra. E cada vez que afirmavam: 'Elias não está aqui', o rei Acabe obrigava o rei daquele país a jurar que era verdade o que dizia.

11E agora o senhor me manda dizer ao meu senhor: 'Vá dizer ao seu senhor: Elias está aqui!'

12Mas no momento em que eu deixar o senhor, não sei para onde o Espírito do Senhor vai levar o senhor, e quando Acabe vier e não o encontrar, ele me matará. No entanto, toda a minha vida tenho sido seu servo e tenho adorado o Senhor.

13Ninguém contou ao senhor a respeito do que fiz quando Jezabel tentava matar os profetas de Deus? Eu escondi cem deles

6Distribuíram entre si a terra, para a percorrerem; e foram a sós, Acabe por um caminho e Obadias por outro.

7Quando Obadias já estava a caminho, Elias se encontrou com ele; e Obadias o reconheceu e se prostrou em terra e disse: És tu, meu senhor Elias?

8Ele lhe respondeu: Sou eu. Vai, dize a teu senhor: Elias está aqui.

9Ele, porém, disse: O que fiz de errado para entregares teu servo na mão de Acabe, para ele me matar?

10Tão certo como vive o Senhor, teu Deus, não há nação nem reino onde o meu senhor não tenha mandado te procurar. Quando eles diziam: Aqui não está, ele os fazia jurar que não haviam te achado.

11Agora tu dizes: Vai, dize a teu senhor: Elias está aqui.

12 Poderá acontecer que, quando eu te deixar, o Espírito do Senhor te levará não sei para onde; e, quando eu der a notícia a Acabe, e ele não te achar, me matará. Mas eu, teu servo, temo o Senhor desde a minha juventude.

13Por acaso não disseram a meu senhor o que fiz, quando Jezabel matava os profetas do Senhor? Como escondi cem

6Repartiram entre si a terra, para a percorrerem; Acabe foi sozinho por um caminho, e Obadias foi sozinho por outro caminho.

7Quando Obadias estava em caminho, eis que Elias se encontrou com ele. Obadias, reconhecendo-o, prostrou-se com o rosto em terra e disse: És tu, meu senhor Elias?

8Ele respondeu: Sou eu; vai e dize ao teu senhor: Eis aqui está Elias.

9Ele disse: Em que pequei, para que tu entregues o teu servo nas mãos de Acabe, para ele me matar?

10Pela vida de Jeová, teu Deus, que não há nação nem reino, aonde o meu senhor não tenha enviado em busca de ti, e, dizendo eles: Não está aqui, fazia ele jurar a nação e o reino que não te haviam achado.

11Agora, tu dizes: Vai e dize ao teu senhor: Eis aqui está Elias.

12Logo que eu me apartar de ti, levar-te-á o Espírito de Jeová para um lugar que ignoro; quando eu vier e o disser a Acabe, e ele não te puder achar, tirar-me-á a vida. Porém eu, teu servo, temo a Jeová desde a minha mocidade.

13Acaso, não se te disse o que fiz quando Jezabel matava os profetas de Jeová, a saber, como escondi cem dos profetas de

profetas do SENHOR, de cinqüenta em cinqüenta, numas covas, e os sustentei com pão e água?

14 E, agora, tu dizes: Vai, dize a teu senhor: Eis que aí está Elias. Ele me matará.

15 Disse Elias: Tão certo como vive o SENHOR dos Exércitos, perante cuja face estou, deveras, hoje, me apresentarei a ele.

16 Então, foi Obadias encontrar-se com Acabe e lho anunciou; e foi Acabe ter com Elias.

17 Vendo-o, disse-lhe: És tu, ó perturbador de Israel?

18 Respondeu Elias: Eu não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pai, porque deixastes os mandamentos do SENHOR e seguistes os baalins.

19 Agora, pois, manda ajuntar a mim todo o Israel no monte Carmelo, como também os quatrocentos e cinqüenta profetas de Baal e os quatrocentos profetas do poste-ídolo que comem da mesa de Jezabel.

Elias e os profetas de Baal no monte Carmelo

20 Então, enviou Acabe mensageiros a todos os filhos de Israel e ajuntou os profetas no monte Carmelo.

21 Então, Elias se chegou a todo o povo e disse: Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o SENHOR é Deus, segui-

cem homens dos profetas do SENHOR, de cinqüenta em cinqüenta, numa cova, e os sustentei com pão e água?

14 E agora dizes tu: Vai, dize a teu senhor: Eis que Elias está aqui; ele me mataria.

15 E disse Elias: Vive o Senhor dos Exércitos, perante cuja face estou, que deveras hoje me apresentarei a ele.

16 Então foi Obadias encontrar-se com Acabe, e lho anunciou; e foi Acabe encontrar-se com Elias.

17 E sucedeu que, vendo Acabe a Elias, disse-lhe: És tu o perturbador de Israel?

18 Então disse ele: Eu não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pai, porque deixastes os mandamentos do Senhor, e seguistes a Baalim.

19 Agora, pois, manda reunir-se a mim todo o Israel no monte Carmelo; como também os quatrocentos e cinqüenta profetas de Baal, e os quatrocentos profetas de Aserá, que comem da mesa de Jezabel.

20 Então Acabe convocou todos os filhos de Israel; e reuniu os profetas no monte Carmelo.

21 Então Elias se chegou a todo o povo, e disse: Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-

em duas cavernas e alimentei todos com pão e água.

14E agora o senhor diz: Vá dizer ao seu senhor: 'Elias está aqui!' Certamente ele me matará!"

15Porém, Elias disse: "Tão certo como vive o Senhor dos Exércitos, a quem eu sirvo, hoje me apresentarei a Acabe".

16Então Obadias foi contar a Acabe que Elias tinha vindo, e Acabe saiu para encontrar-se com Elias.

17Quando Acabe viu Elias, exclamou: "Então é você o homem que trouxe esta desgraça a Israel?"

18"Você está falando a respeito de sua própria pessoa", respondeu Elias. "Porque o rei e sua família abandonaram o Senhor, e em vez de obedecer a ele, têm adorado os baalins.

19Agora reúna todo o povo de Israel no monte Carmelo, com todos os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal e os quatrocentos profetas de Aserá que comem à mesa com Jezabel".

20Assim Acabe reuniu todo o povo e os profetas no monte Carmelo.

21Elias disse ao povo: "Por quanto tempo vocês vão ficar oscilando entre dois caminhos, sem se decidirem por um deles?

dos profetas do Senhor, cinquenta numa caverna e cinquenta em outra, e os sustentei com alimento e água?

14Agora tu dizes: Vai, diz a teu senhor: Elias está aqui! Ele me matará.

15Então Elias disse: Tão certo como vive o Senhor dos Exércitos, em cuja presença estou, que hoje mesmo eu me apresentarei a ele.

16 Então Obadias foi encontrar-se com Acabe e lhe contou isso; e Acabe foi se encontrar com Elias.

17 Quando Acabe viu Elias, disse-lhe: És tu, ó perturbador de Israel?

18 Elias respondeu: Não sou eu que tenho perturbado Israel, mas és tu e a família de teu pai, pois abandonastes os mandamentos do Senhor e seguistes aos baalins.

19 Agora, ordena que se reúna a mim todo o Israel no monte Carmelo, como também os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal, e os quatrocentos profetas de Aserá, que comem da mesa de Jezabel.

Elias e os profetas de Baal

20 Então, Acabe convocou todos os israelitas e reuniu os profetas no monte Carmelo.

21 Elias se aproximou de todo o povo e disse: Até quando titubeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-

Jeová, cinquenta numa caverna e cinquenta na outra, e os sustentei de pão e água?

14Agora, dizes tu: Vai e dize ao teu senhor: Eis aqui está Elias. Ele me matará.

15Elias disse: Pela vida de Jeová, em cuja presença estou, hoje mesmo, me hei de mostrar a ele.

Acabe encontra-se com Elias

16Foi Obadias encontrar-se com Acabe e avisou-o; e foi Acabe ter com Elias.

17Vendo-o, disse-lhe: És tu, ó perturbador de Israel?

18Respondeu Elias: Eu não tenho perturbado a Israel; mas tu e a casa de teu pai, por terdes deixado os mandamentos de Jeová e por teres tu seguido os Baalins.

19Agora, envia e ajunta a mim todo o Israel no monte Carmelo e os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal, e os quatrocentos profetas da Aserá, que comem da mesa de Jezabel.

Elias e os profetas de Baal

20Acabe enviou a todos os filhos de Israel e ajuntou os profetas no monte Carmelo.

21Elias, chegando-se a todo o povo, disse: Até quando claudicareis para duas partes? Se Jeová é Deus, segui-o; se,

o; se é Baal, segui-o. Porém o povo nada lhe respondeu.

22 Então, disse Elias ao povo: Só eu fiquei dos profetas do SENHOR, e os profetas de Baal são quatrocentos e cinqüenta homens.

23 Dêem-se-nos, pois, dois novilhos; escolham eles para si um dos novilhos e, dividindo-o em pedaços, o ponham sobre a lenha, porém não lhe metam fogo; eu prepararei o outro novilho, e o porei sobre a lenha, e não lhe meterei fogo.

24 Então, invocai o nome de vosso deus, e eu invocarei o nome do SENHOR; e há de ser que o deus que responder por fogo esse é que é Deus. E todo o povo respondeu e disse: É boa esta palavra.

25 Disse Elias aos profetas de Baal: Escolhei para vós outros um dos novilhos, e preparai-o primeiro, porque sois muitos, e invocai o nome de vosso deus; e não lhe metais fogo.

26 Tomaram o novilho que lhes fora dado, prepararam-no e invocaram o nome de Baal, desde a manhã até ao meio-dia, dizendo: Ah! Baal, responde-nos! Porém não havia uma voz que respondesse; e, manquejando, se movimentavam ao redor do altar que tinham feito.

27 Ao meio-dia, Elias zombava deles, dizendo: Clamai em altas vozes, porque

o, e se Baal, segui-o. Porém o povo nada lhe respondeu.

22 Então disse Elias ao povo: Só eu fiquei por profeta do Senhor, e os profetas de Baal são quatrocentos e cinqüenta homens.

23 Dêem-se-nos, pois, dois bezerros, e eles escolham para si um dos bezerros, e o dividam em pedaços, e o ponham sobre a lenha, porém não lhe coloquem fogo, e eu prepararei o outro bezerro, e o porei sobre a lenha, e não lhe colocarei fogo.

24 Então invocai o nome do vosso deus, e eu invocarei o nome do Senhor; e há de ser que o deus que responder por meio de fogo esse será Deus. E todo o povo respondeu, dizendo: É boa esta palavra.

25 E disse Elias aos profetas de Baal: Escolhei para vós um dos bezerros, e preparai-o primeiro, porque sois muitos, e invocai o nome do vosso deus, e não lhe ponhais fogo.

26 E tomaram o bezerro que lhes dera, e o prepararam; e invocaram o nome de Baal, desde a manhã até ao meio-dia, dizendo: Ah! Baal, responde-nos! Porém nem havia voz, nem quem respondesse; e saltavam sobre o altar que tinham feito.

27 E sucedeu que ao meio-dia Elias zombava deles e dizia: Clamai em altas

Se o Senhor é Deus, sigam-no! Porém, se Baal é Deus, então sigam Baal!" O povo, porém, não lhe respondeu nada.

22Então Elias voltou a falar: "Dos profetas do Senhor, eu sou o único que restei, mas Baal tem quatrocentos e cinquenta profetas.

23Agora tragam dois novilhos. Os profetas de Baal podem escolher um deles, cortá-lo em pedaços e colocar os pedaços sobre a lenha do altar, mas não coloquem nenhum fogo debaixo da lenha. Eu também prepararei o outro novilho e o colocarei sobre o altar do Senhor, e também não acenderei fogo debaixo dele.

24Então invoquemo seu deus, e eu invocarei o nome do Senhor. O deus que responder enviando fogo para acender a lenha é o verdadeiro Deus!" Todo o povo concordou em fazer esta prova.

25Depois Elias disse aos profetas de Baal: "Primeiro vocês, porque são em maior número, escolham um dos novilhos, preparem o animal e invoquem o nome do seu deus; mas não ponham nenhum fogo debaixo da lenha".

26Assim eles prepararam um dos novilhos e o colocaram sobre o altar. E clamaram a Baal toda a manhã, gritando: "Ó Baal, responda-nos!" Porém não houve nenhuma resposta. Depois eles começaram a dançar ao redor do altar. Mas ninguém respondeu.

27Lá pelo meio-dia Elias começou a caçoar deles "Vocês precisam gritar mais alto",

o; mas se Baal é Deus, segui-o. O povo, porém, não lhe respondeu nada.

22Então, Elias disse ao povo: Só eu restei dos profetas do Senhor; mas os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta homens.

23Tragam dois novilhos. Escolham eles um dos novilhos, dividam-no em pedaços e o ponham sobre a lenha, mas não lhe ateiem fogo; eu prepararei o outro novilho, o porei sobre a lenha e não lhe atearei fogo.

24 Então, invocai o nome do vosso deus, e eu invocarei o nome do Senhor. O deus que responder por meio de fogo, esse será Deus. E todo o povo respondeu: Está bem.

25Então Elias disse aos profetas de Baal: Escolhei para vós um dos novilhos e preparai-o primeiro, porque sois muitos; invocai o nome do vosso deus, mas não deveis atear fogo ao sacrifício.

26 Eles pegaram o novilho que lhes havia sido entregue, prepararam-no e invocaram o nome de Baal, desde a manhã até o meio-dia, dizendo: Ah Baal, responde-nos! Porém, não houve voz; ninguém respondeu. E eles pulavam em volta do altar que haviam feito.

27Ao meio-dia, Elias passou a zombar deles, dizendo: Clamai em altas vozes,

porém, Baal o é, segui-o. O povo não lhe respondeu palavra.

22Então, disse Elias ao povo: Eu sou o único que fiquei dos profetas de Jeová, mas os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta homens.

23Deem-se-nos, portanto, dois novilhos; escolham eles para si um novilho e, dividindo-o em pedaços, o ponham sobre a lenha, porém não metam fogo por baixo; eu prepararei o outro novilho e pô-lo-ei sobre a lenha, porém não meterei fogo por baixo.

24Invocai vós o nome do vosso deus, e eu invocarei o nome de Jeová; o Deus que responder por meio do fogo, seja esse o Deus. Todo o povo, respondendo, disse: É boa a proposta.

25Disse Elias aos profetas de Baal: Escolhei para vós um novilho, e preparai-o primeiro, porque sois muitos, e invocai o nome do vosso deus, e não metais fogo por baixo.

26Tendo eles tomado o novilho que lhes fora dado, prepararam-no e invocaram o nome de Baal desde a manhã até o meio dia, dizendo: Baal, responde-nos. Porém não havia voz, nem havia quem respondesse. Rodeavam, manquejando, o altar que se tinha feito.

27Ao meio-dia, Elias zombava deles e dizia: Gritai em altas vozes, pois ele é um

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
ele é deus; pode ser que esteja meditando, ou atendendo a necessidades, ou de viagem, ou a dormir e despertará.	vozes, porque ele é um deus; pode ser que esteja falando, ou que tenha alguma coisa que fazer, ou que intente alguma viagem; talvez esteja dormindo, e despertará.	dizia, "para chamar a atenção do seu deus! Talvez ele esteja falando com alguém; ou ocupado; ou talvez ele tenha saído de viagem. Talvez ele esteja dormindo e tenha de ser acordado!"	porque ele é um deus; pode ser que esteja falando, ou que tenha alguma coisa que fazer, ou que esteja em alguma viagem; talvez esteja dormindo e precise que o acordem.	deus; ou está meditando, ou está em retiro, ou está em viagem, ou, porventura, está dormindo e necessita que o acordem.
28 E eles clamavam em altas vozes e se retalhavam com facas e com lancetas, segundo o seu costume, até derramarem sangue.	28 E eles clamavam em altas vozes, e se retalhavam com facas e com lancetas, conforme ao seu costume, até derramarem sangue sobre si.	28Então eles gritaram mais alto e, como era costume, cortavam-se com facas e espadas, até que o sangue escorria.	28 E eles gritavam e, conforme o seu costume, se retalhavam com facas e com lanças, até escorrer sangue neles.	28Clamavam em altas vozes e, segundo o seu costume, se retalhavam com facas e lancetas, até sair-lhes sangue.
29 Passado o meio-dia, profetizaram eles, até que a oferta de manjares se oferecesse; porém não houve voz, nem resposta, nem atenção alguma.	29 E sucedeu que, passado o meio-dia, profetizaram eles, até a hora de se oferecer o sacrifício da tarde; porém não houve voz, nem resposta, nem atenção alguma.	29Eles soltaram gritos a tarde toda até a hora do sacrifício da tarde, porém não houve resposta; não se ouvia nenhuma voz; ninguém atendia.	29 Depois do meio-dia, eles profetizaram até a hora do sacrifício da tarde. Mas não houve voz, ninguém respondeu, nem atendeu.	29Passado o meio-dia, profetizavam até o tempo de se oferecer a oblação da tarde; porém não havia voz, nem havia quem respondesse, nem atendesse.
30 Então, Elias disse a todo o povo: Chegai-vos a mim. E todo o povo se chegou a ele; Elias restaurou o altar do SENHOR, que estava em ruínas.	30 Então Elias disse a todo o povo: Chegai-vos a mim. E todo o povo se chegou a ele; e restaurou o altar do Senhor, que estava quebrado.	30Então Elias chamou o povo: "Aproximem-se!" E eles se aglomeraram ao redor dele, enquanto consertava o altar do Senhor que havia sido derrubado.	30 Então Elias disse a todo o povo: Chegai-vos a mim. E todo o povo se chegou a ele. E Elias reparou o altar do Senhor, que havia sido derrubado.	30Então, disse Elias a todo o povo: Chegai-vos a mim. Chegou-se a ele todo o povo. Elias consertou o altar de Jeová, que tinha sido derrubado.
31 Tomou doze pedras, segundo o número das tribos dos filhos de Jacó, ao qual viera a palavra do SENHOR, dizendo: Israel será o teu nome.	31 E Elias tomou doze pedras, conforme ao número das tribos dos filhos de Jacó, ao qual veio a palavra do Senhor, dizendo: Israel será o teu nome.	31Ele pegou doze pedras, uma pedra para cada uma das tribos dos descendentes de Jacó, a quem o Senhor tinha dito: "Israel será o seu nome".	31 Ele pegou doze pedras, conforme o número das tribos dos filhos de Jacó, ao qual viera a palavra do Senhor, dizendo: Israel será o teu nome;	31Tomou doze pedras, conforme o número das tribos dos filhos de Jacó, a quem viera a palavra de Jeová, dizendo: Israel será o teu nome.
32 Com aquelas pedras edificou o altar em nome do SENHOR; depois, fez um rego em redor do altar tão grande como para semear duas medidas de sementes.	32 E com aquelas pedras edificou o altar em nome do Senhor; depois fez um rego em redor do altar, segundo a largura de duas medidas de semente.	32Ele usou as pedras para reconstruir o altar do Senhor. Depois cavou um rego ao redor do altar; era uma valeta tão grande que dava para semear duas medidas de semente.	32 e com as pedras edificou o altar em nome do Senhor. Depois, fez em redor do altar uma cova, onde se podia semear duas medidas de semente.	32Com as pedras, edificou um altar ao nome de Jeová e fez um sulco capaz de conter duas medidas de semente ao redor do altar.
33 Então, armou a lenha, dividiu o novilho em pedaços, pô-lo sobre a lenha	33 Então armou a lenha, e dividiu o bezerro em pedaços, e o pôs sobre a lenha.	33Empilhou a lenha sobre o altar, cortou o novilho em pedaços e colocou os pedaços sobre a lenha. "Encham de água quatro vasilhas grandes", disse Elias, "e despejem a água sobre o novilho e sobre a lenha".	33 Então, armou a lenha, dividiu o novilho em pedaços, colocou-o sobre a lenha e disse: Enchei de água quatro cântaros e derramai-a sobre o sacrifício e sobre a lenha.	33Dispôs a lenha, dividiu o novilho em pedaços e pô-lo sobre a lenha. Ele disse: Enchei de água quatro talhas e entornai-a sobre o holocausto e sobre a lenha.
34 e disse: Enchei de água quatro cântaros e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha. Disse ainda: Fazei-o segunda vez; e	34 E disse: Enchei de água quatro cântaros, e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha. E disse: Fazei-o segunda vez; e o	34Depois que fizeram isso, ele disse: "Façam isso novamente". E eles fizeram. "Agora, façam isso mais uma vez!" E eles fizeram pela terceira vez.	34Disse ainda: Fazei-o segunda vez; e eles fizeram segunda vez. De novo disse: Fazei-o terceira vez; e eles fizeram terceira vez.	34Disse ainda: Fazei-o segunda vez; e fizeram-no segunda vez. De novo, disse: Fazei-o terceira vez; e fizeram-no terceira vez.

o fizeram. Disse mais: Fazei-o terceira vez; e o fizeram terceira vez.
35 De maneira que a água corria ao redor do altar; ele encheu também de água o rego.
36 No devido tempo, para se apresentar a oferta de manjares, aproximou-se o profeta Elias e disse: Ó SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, fique, hoje, sabido que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo e que, segundo a tua palavra, fiz todas estas coisas.
37 Responde-me, SENHOR, responde-me, para que este povo saiba que tu, SENHOR, és Deus e que a ti fizeste retroceder o coração deles.

38 Então, caiu fogo do SENHOR, e consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e a terra, e ainda lambeu a água que estava no rego.

39 O que vendo todo o povo, caiu de rosto em terra e disse: O SENHOR é Deus! O SENHOR é Deus!

40 Disse-lhes Elias: Lançai mão dos profetas de Baal, que nem um deles escape. Lançaram mão deles; e Elias os fez descer ao ribeiro de Quisom e ali os matou.

Elias ora para que chova

41 Então, disse Elias a Acabe: Sobe, come e bebe, porque já se ouve ruído de abundante chuva.

fizeram segunda vez. Disse ainda: Fazei-o terceira vez; e o fizeram terceira vez;
35 De maneira que a água corria ao redor do altar; e até o rego ele encheu de água.
36 Sucedeu que, no momento de ser oferecido o sacrifício da tarde, o profeta Elias se aproximou, e disse: Ó Senhor Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, manifeste-se hoje que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo, e que conforme à tua palavra fiz todas estas coisas.
37 Responde-me, Senhor, responde-me, para que este povo conheça que tu és o Senhor Deus, e que tu fizeste voltar o seu coração.
38 Então caiu fogo do Senhor, e consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e o pó, e ainda lambeu a água que estava no rego.
39 O que vendo todo o povo, caíram sobre os seus rostos, e disseram: Só o Senhor é Deus! Só o Senhor é Deus!
40 E Elias lhes disse: Lançai mão dos profetas de Baal, que nenhum deles escape. E lançaram mão deles; e Elias os fez descer ao ribeiro de Quisom, e ali os matou.
41 Então disse Elias a Acabe: Sobe, come e bebe, porque há ruído de uma abundante chuva.

35A água escorria do altar e encheu a valeta.
36Na hora costumeira para oferecer o sacrifício da tarde, o profeta Elias se pôs em pé à frente do altar e orou: “Ó Senhor, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, prove hoje que o Senhor é o Deus de Israel e que eu sou seu servo; prove que fiz tudo isso por sua ordem.
37Ó Senhor, responda-me! Responda-me, para que este povo saiba que o Senhor é Deus, para que o coração deles se volte para o Senhor”.
38Então, de repente, o fogo do Senhor desceu do céu e queimou totalmente o novilho, a lenha, as pedras, o chão, e inclusive lambeu toda a água da valeta!
39Quando o povo viu isso, todos caíram com o rosto no chão, gritando: “O Senhor é Deus! O Senhor é Deus!”
40Então Elias ordenou: “Agarrem os profetas de Baal! Não deixem escapar nenhum deles!” Assim eles agarraram todos eles, e Elias os fez descer ao córrego de Quisom e os matou ali.
41E Elias disse a Acabe: “Vá comer e beber, pois estou ouvindo o barulho de chuva muito forte”.

35De maneira que a água corria ao redor do altar; e ele encheu de água também a cova.
36 Quando chegou a hora do sacrifício da tarde, o profeta Elias se aproximou e clamou: Ó Senhor, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, seja manifestado hoje que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo, e que tenho feito todas essas coisas conforme a tua palavra.
37Responde-me, ó Senhor, responde-me para que este povo reconheça que tu, ó Senhor, és Deus e que fizeste voltar o seu coração para ti.

38 Então, caiu fogo do Senhor e consumiu o sacrifício, a lenha, as pedras e a terra, e ainda secou a água que estava na cova.

39 Quando o povo viu isso, todos se prostraram com o rosto em terra e disseram: O Senhor é Deus! O Senhor é Deus!

40 E Elias disse-lhes: Agarrai os profetas de Baal! Que nenhum deles escape. Eles os agarraram, e Elias os fez descer ao ribeiro de Quisom, onde os matou.

41Então, Elias disse a Acabe: Sobe, come e bebe, porque há trovoadas de uma tempestade.

35A água corria ao redor do altar; ele encheu também de água o sulco.
36Sendo já o tempo de se oferecer a oblação da tarde, chegou-se Elias e disse: Ó Jeová, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, seja manifestado, hoje, que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo, e que por tua ordem tenho feito todas essas coisas.
37Responde-me, Jeová! Responde-me para que este povo conheça que tu, Jeová, és Deus, porque fizeste voltar para trás o seu coração!

38Caiu o fogo de Jeová, e consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e o pó, e sorveu a água que estava no sulco.

39O que tendo visto todo o povo, prostraram-se com o rosto em terra e disseram: Jeová é o Deus; Jeová é o Deus.

40Disse-lhes Elias: Agarrai os profetas de Baal; que nenhum deles escape. Agarraram-nos. Elias fê-los descer à torrente de Quisom e ali os matou.

Fim da seca

41Disse Elias a Acabe: Sobe, come e bebe, porque se ouve o ruído duma grande chuva.

42 Subiu Acabe a comer e a beber; Elias, porém, subiu ao cimo do Carmelo, e, encurvado para a terra, meteu o rosto entre os joelhos,
43 e disse ao seu moço: Sobe e olha para o lado do mar. Ele subiu, olhou e disse: Não há nada. Então, lhe disse Elias: Volta. E assim por sete vezes.

44 À sétima vez disse: Eis que se levanta do mar uma nuvem pequena como a palma da mão do homem. Então, disse ele: Sobe e dize a Acabe: Aparelha o teu carro e desce, para que a chuva não te detenha.

45 Dentro em pouco, os céus se enegreceram, com nuvens e vento, e caiu grande chuva. Acabe subiu ao carro e foi para Jezreel.

46 A mão do SENHOR veio sobre Elias, o qual cingiu os lombos e correu adiante de Acabe, até à entrada de Jezreel.

1 Reis 19

Elias no monte Horebe

1 Acabe fez saber a Jezabel tudo quanto Elias havia feito e como matara todos os profetas à espada.
2 Então, Jezabel mandou um mensageiro a Elias a dizer-lhe: Façam-me os deuses como lhes aprouver se amanhã a estas horas não fizer eu à tua vida como fizeste a cada um deles.

42 E Acabe subiu a comer e a beber; mas Elias subiu ao cume do Carmelo, e se inclinou por terra, e pôs o seu rosto entre os seus joelhos.
43 E disse ao seu servo: Sobe agora, e olha para o lado do mar. E subiu, e olhou, e disse: Não há nada. Então disse ele: Volta lá sete vezes.

44 E sucedeu que, à sétima vez, disse: Eis aqui uma pequena nuvem, como a mão de um homem, subindo do mar. Então disse ele: Sobe, e dize a Acabe: Aparelha o teu carro, e desce, para que a chuva não te impeça.

45 E sucedeu que, entretanto, os céus se enegreceram com nuvens e vento, e veio uma grande chuva; e Acabe subiu ao carro, e foi para Jizreel.

46 E a mão do Senhor estava sobre Elias, o qual cingiu os lombos, e veio correndo perante Acabe, até à entrada de Jizreel.

1 Reis 19

1 E Acabe fez saber a Jezabel tudo quanto Elias havia feito, e como totalmente matara todos os profetas à espada.
2 Então Jezabel mandou um mensageiro a Elias, a dizer-lhe: Assim me façam os deuses, e outro tanto, se de certo amanhã a estas horas não puser a tua vida como a de um deles.

42Enquanto Acabe foi comer e beber, Elias subiu ao topo do monte Carmelo e curvou o corpo até o chão, com o rosto colocado entre os joelhos.
43Depois disse ao seu servo: “Vá e olhe para o lado do mar”. Ele foi e olhou. “Não vi nada”, disse ele. Por sete vezes Elias mandou: “Volte para ver”.
44Finalmente, na sétima vez, o servo exclamou: “Vejo que sobe do mar uma nuvem pequena, do tamanho da mão de um homem”. Então Elias disse: “Vá depressa dizer a Acabe que pegue o seu carro e desça a montanha, antes que a chuva o impeça!”
45Dito e feito. O céu logo ficou escuro com nuvens, e um forte vento trouxe uma grande tempestade. Acabe partiu de carro para Jezreel.
46O poder do Senhor veio sobre Elias, e ele apertou o cinto e correu à frente do carro de Acabe até a entrada da cidade de Jezreel!

1 Reis 19

1Quando Acabe contou a Jezabel o que Elias tinha feito e que ele tinha matado os profetas de Baal à espada,
2ela mandou um mensageiro com este recado a Elias: “Que os deuses me castiguem com todo o rigor, se amanhã a esta hora eu não fizer com a sua vida o que você fez com a deles”.

42 Acabe subiu para comer e beber; mas Elias subiu ao topo do Carmelo e, inclinando-se por terra, pôs o rosto entre os joelhos.
43E disse ao seu servo: Sobe agora e olha para o oeste. Ele subiu, olhou e disse: Não há nada. Então, Elias disse: Volta lá sete vezes.

44 Na sétima vez, disse: Uma nuvem se levanta do mar, do tamanho da mão dum homem. Então, Elias disse: Sobe e diz a Acabe: Prepara o teu carro e desce, antes que a chuva te impeça.

45 Em pouco tempo, o céu se escureceu com as nuvens e veio o vento, e caiu uma tempestade. Acabe subiu ao carro e foi para Jezreel.

46 A mão do Senhor estava sobre Elias, e ele colocou seu cinto e veio correndo na frente de Acabe, até a entrada de Jezreel.

1 Reis 19

Jezabel promete matar Elias

1 Acabe contou a Jezabel tudo quanto Elias havia feito e como matara pela espada todos os profetas.

2 Então, Jezabel mandou um mensageiro dizer a Elias: Que os deuses me castiguem se até amanhã a estas horas eu não houver feito com a tua vida como fizeste à deles.

42Subiu Acabe a comer e a beber. Elias subiu ao cume do Carmelo e, inclinado por terra, meteu o rosto entre os joelhos.

43Disse ao seu criado: Sobe agora e olha para a banda do mar. Subiu, olhou e disse: Não há nada. Elias disse-lhe: Torna a ir sete vezes.

44À sétima vez, disse: Eis que se levanta do mar uma nuvem, ao tamanho da mão dum homem. Disse-lhe Elias: Sobe e dize a Acabe: Manda aprontar o teu carro e desce, para que a chuva não te impeça de o fazer.

45Em pouco tempo, o céu enegreceu de nuvens e de vento, e caiu uma grande chuva. Acabe subiu ao carro e foi para Jezreel.

46A mão de Jeová foi sobre Elias, que cingiu os lombos e correu adiante de Acabe até a entrada de Jezreel.

1 Reis 19

Jezabel ameaça a Elias

1Referiu Acabe a Jezabel tudo o que Elias havia feito e como matara todos os profetas à espada.

2Jezabel enviou um mensageiro a Elias a dizer-lhe: Assim me façam os deuses e ainda mais, se eu amanhã, a esta hora, não fizer à tua vida o que fizeste à deles.

3 Temendo, pois, Elias, levantou-se, e, para salvar sua vida, se foi, e chegou a Berseba, que pertence a Judá; e ali deixou o seu moço.

4 Ele mesmo, porém, se foi ao deserto, caminho de um dia, e veio, e se assentou debaixo de um zimbro; e pediu para si a morte e disse: Basta; toma agora, ó SENHOR, a minha alma, pois não sou melhor do que meus pais.

5 Deitou-se e dormiu debaixo do zimbro; eis que um anjo o tocou e lhe disse: Levanta-te e come.
6 Olhou ele e viu, junto à cabeceira, um pão cozido sobre pedras em brasa e uma botija de água. Comeu, bebeu e tornou a dormir.
7 Voltou segunda vez o anjo do SENHOR, tocou-o e lhe disse: Levanta-te e come, porque o caminho te será sobremodo longo.

8 Levantou-se, pois, comeu e bebeu; e, com a força daquela comida, caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus.

9 Ali, entrou numa caverna, onde passou a noite; e eis que lhe veio a palavra do SENHOR e lhe disse: Que fazes aqui, Elias?
10 Ele respondeu: Tenho sido zeloso pelo SENHOR, Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança,

3 O que vendo ele, se levantou e, para escapar com vida, se foi, e chegando a Berseba, que é de Judá, deixou ali o seu servo.

4 Ele, porém, foi ao deserto, caminho de um dia, e foi sentar-se debaixo de um zimbro; e pediu para si a morte, e disse: Já basta, ó Senhor; toma agora a minha vida, pois não sou melhor do que meus pais.

5 E deitou-se, e dormiu debaixo do zimbro; e eis que então um anjo o tocou, e lhe disse: Levanta-te, come.
6 E olhou, e eis que à sua cabeceira estava um pão cozido sobre as brasas, e uma botija de água; e comeu, e bebeu, e tornou a deitar-se.
7 E o anjo do Senhor tornou segunda vez, e o tocou, e disse: Levanta-te e come, porque te será muito longo o caminho.

8 Levantou-se, pois, e comeu e bebeu; e com a força daquela comida caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus.

9 E ali entrou numa caverna e passou ali a noite; e eis que a palavra do Senhor veio a ele, e lhe disse: Que fazes aqui Elias?
10 E ele disse: Tenho sido muito zeloso pelo Senhor Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança,

3Então Elias teve medo e fugiu para salvar a sua vida; foi para Berseba, uma cidade de Judá, e deixou ali o seu servo.

4Depois foi sozinho para o deserto, caminhando o dia todo, e sentou debaixo de uma moita de zimbro. Ali orou, pedindo a morte: “Já basta, Senhor. Tire a minha vida. Tenho de morrer algum dia, e bem que pode ser agora, pois não sou melhor do que meus pais”.
5Então deitou-se debaixo da moita de zimbro e dormiu. Enquanto dormia, um anjo o tocou e disse: “Levante-se e coma!”
6Elias olhou em redor e viu um pão que estava assando sobre pedras quentes e um jarro de água! Ele comeu, bebeu e deitou-se outra vez.
7O anjo do Senhor voltou depois e tocou-o novamente, dizendo: “Levante-se e coma, porque você tem uma longa caminhada pela frente”.

8Então ele se levantou, comeu e bebeu, e o alimento lhe deu força suficiente para viajar quarenta dias e quarenta noites, até chegar ao monte Horebe, o monte de Deus.

9Ali entrou numa caverna onde passou a noite. E a palavra do Senhor veio a ele: “O que você está fazendo aqui, Elias?”
10Ele respondeu: “Tenho trabalhado duramente para o Senhor Deus dos Exércitos; porém o povo de Israel não

3 Quando ele ouviu isso, fugiu para salvar a própria vida. Chegando a Berseba, que pertence a Judá, deixou ali o seu servo.

4 Mas ele entrou pelo deserto, caminho de um dia, sentou-se debaixo de um arbusto e pediu para si a morte, dizendo: Já basta, ó Senhor. Toma agora a minha vida, pois não sou melhor que meus pais.

5E, deitado debaixo do arbusto, adormeceu. Então, um anjo o tocou e lhe disse: Levanta-te e come.

6Ele olhou, e à sua cabeceira havia um pão assado nas brasas e uma vasilha de água. Tendo comido e bebido, voltou a se deitar.

7O anjo do Senhor veio pela segunda vez, tocou-o e lhe disse: Levanta-te e come, porque a viagem será muito longa.

Elias na caverna do monte Horebe

8 Ele se levantou, comeu e bebeu. Com a força desse alimento, caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus.

9Ali, entrou numa caverna, onde passou a noite. Então, veio-lhe a palavra do Senhor, dizendo: Elias, que fazes aqui?
10 Ele respondeu: Tenho sido muito zeloso pelo Senhor, Deus dos Exércitos, porque os israelitas abandonaram a tua aliança,

3o que vendo, levantou-se, e, para conservar a vida, foi-se, e chegou a Berseba, que pertence a Judá, e ali deixou o seu criado.

4Ele, porém, andou pelo deserto o caminho dum dia, e veio, e se assentou debaixo dum junípero; pediu para si a morte e disse: Basta; tira, Jeová, a minha vida, porque eu não sou melhor do que meus pais.

5Deitou-se e dormiu debaixo de um junípero; eis que um anjo o tocou e lhe disse: Levanta-te e come.
6Olhou ele e viu junto à cabeça um pão cozido sobre as brasas e uma botija de água. Comeu, e bebeu, e tornou a deitar-se.
7Voltou segunda vez o anjo de Jeová, e tocou-o, e disse-lhe: Levanta-te e come, porque a viagem é demasiado longa para ti.

8Levantou-se, e comeu, e bebeu, e, com a força daquela comida, caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus.

Elias no monte de Horebe

9Entrou ali numa caverna, onde pousou. Eis que lhe veio a palavra de Jeová, e lhe disse: Que fazes aqui, Elias?
10Ele respondeu: Tenho sido zeloso por Jeová, Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a tua

derribaram os teus altares e mataram os teus profetas à espada; e eu fiquei só, e procuram tirar-me a vida.

11 Disse-lhe Deus: Sai e põe-te neste monte perante o SENHOR. Eis que passava o SENHOR; e um grande e forte vento fendia os montes e despedaçava as penhas diante do SENHOR, porém o SENHOR não estava no vento; depois do vento, um terremoto, mas o SENHOR não estava no terremoto;

12 depois do terremoto, um fogo, mas o SENHOR não estava no fogo; e, depois do fogo, um cicio tranqüilo e suave.

13 Ouvindo-o Elias, envolveu o rosto no seu manto e, saindo, pôs-se à entrada da caverna. Eis que lhe veio uma voz e lhe disse: Que fazes aqui, Elias?

14 Ele respondeu: Tenho sido em extremo zeloso pelo SENHOR, Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança, derribaram os teus altares e mataram os teus profetas à espada; e eu fiquei só, e procuram tirar-me a vida.

15 Disse-lhe o SENHOR: Vai, volta ao teu caminho para o deserto de Damasco e, em chegando lá, unge a Hazael rei sobre a Síria.

derrubaram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada, e só eu fiquei, e buscam a minha vida para ma tirarem.

11 E Deus lhe disse: Sai para fora, e põe-te neste monte perante o Senhor. E eis que passava o Senhor, como também um grande e forte vento que fendia os montes e quebrava as penhas diante do Senhor; porém o Senhor não estava no vento; e depois do vento um terremoto; também o Senhor não estava no terremoto;

12 E depois do terremoto um fogo; porém também o Senhor não estava no fogo; e depois do fogo uma voz mansa e delicada.

13 E sucedeu que, ouvindo-a Elias, envolveu o seu rosto na sua capa, e saiu para fora, e pôs-se à entrada da caverna; e eis que veio a ele uma voz, que dizia: Que fazes aqui, Elias?

14 E ele disse: Eu tenho sido em extremo zeloso pelo Senhor Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança, derrubaram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada, e só eu fiquei; e buscam a minha vida para ma tirarem.

15 E o Senhor lhe disse: Vai, volta pelo teu caminho para o deserto de Damasco; e, chegando lá, unge a Hazael rei sobre a Síria.

cumpriu a sua aliança com o Senhor e derrubou os seus altares e matou todos os seus profetas. Sou o único que sobrou; e agora estão tentando matar-me também".

11"Saia e ponha-se no monte, diante do Senhor, pois o Senhor vai passar", o Senhor disse a ele. Enquanto Elias estava ali, o Senhor passou, e um vento de tempestade atingiu a montanha; era um vento tão forte que as pedras saíam do lugar diante do Senhor, porém o Senhor não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto, mas o Senhor não estava no terremoto.

12E depois do terremoto veio um fogo, mas o Senhor não estava no fogo. Depois do fogo, ouviu-se um som de brisa suave.

13Quando Elias ouviu o som, cobriu o rosto com o seu manto, saiu e ficou na entrada da caverna. E uma voz lhe perguntou: "Por que você está aqui, Elias?"

14De novo ele respondeu: "Tenho trabalhado duramente para o Senhor Deus dos Exércitos; porém o povo de Israel não cumpriu o seu trato com o Senhor e derrubou os seus altares e matou todos os seus profetas. Sou o único que sobrou; e agora estão tentando matar-me também".

15Então o Senhor disse a ele: "Volte pela estrada do deserto para Damasco, e, quando chegar lá, derrame óleo sobre a cabeça de Hazael, para que ele seja rei da Síria.

derrubaram os teus altares e mataram os teus profetas pela espada; e fiquei eu, somente eu, e procuram tirar minha vida.

11 E Deus lhe disse: Vem para fora e sobe o monte diante do Senhor. Então o Senhor passou, e um grande e forte vento separava os montes e despedaçava os penhascos diante do Senhor; mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento veio um terremoto; mas o Senhor não estava no terremoto.

12E depois do terremoto veio fogo; mas o Senhor não estava no fogo. E depois do fogo veio uma voz mansa e suave.

13 Ao ouvi-la, Elias cobriu o rosto com a capa e, saindo, ficou à entrada da caverna. E veio uma voz que dizia: Elias, que fazes aqui?

14 Ele respondeu: Tenho sido muito zeloso pelo Senhor, Deus dos Exércitos; porque os israelitas abandonaram a tua aliança, derrubaram os teus altares e mataram os teus profetas pela espada; e fiquei eu, somente eu, e procuram tirar minha vida.

15 Então o Senhor lhe disse: Vai, volta por onde vieste para o deserto de Damasco. Quando chegares lá, ungirás a Hazael rei sobre a Síria.

aliança, derrubaram os teus altares e mataram à espada os teus profetas; eu, somente eu, fiquei, e procuram tirar-me a vida.

11Foi-lhe dito: Sai para fora e põe-te no monte, diante de Jeová. Eis que passava Jeová, e um grande e forte vento fendia os montes e esmigalhava as penhas diante dele; porém Jeová não estava no vento; depois do vento, um terremoto; porém Jeová não estava no terremoto;

12depois do terremoto, um fogo; porém Jeová não estava no fogo; e, depois do fogo, uma voz dum suave silêncio.

13Ouvindo-a Elias, envolveu o rosto na sua capa e saindo para fora, pôs-se à entrada da caverna. Eis que lhe veio uma voz e lhe disse: Que fazes aqui, Elias?

14Ele respondeu: Tenho sido zeloso por Jeová, Deus de Israel, porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança, derrubaram os teus altares e mataram à espada os teus profetas; eu, somente eu, fiquei, e procuram tirar-me a vida.

15Disse-lhe Jeová: Vai e torna ao teu caminho pelo deserto de Damasco; quando lá chegares, ungirás a Hazael em rei sobre a Síria.

16 A Jeú, filho de Ninsi, ungirás rei sobre Israel e também Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá, ungirás profeta em teu lugar.

17 Quem escapar à espada de Hazael, Jeú o matará; quem escapar à espada de Jeú, Eliseu o matará.

18 Também conservei em Israel sete mil, todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda boca que o não beijou.

A vocação de Eliseu

19 Partiu, pois, Elias dali e achou a Eliseu, filho de Safate, que andava lavrando com doze juntas de bois adiante dele; ele estava com a duodécima. Elias passou por ele e lançou o seu manto sobre ele.

20 Então, deixou este os bois, correu após Elias e disse: Deixa-me beijar a meu pai e a minha mãe e, então, te seguirei. Elias respondeu-lhe: Vai e volta; pois já sabes o que fiz contigo.

21 Voltou Eliseu de seguir a Elias, tomou a junta de bois, e os imolou, e, com os aparelhos dos bois, cozeu as carnes, e as deu ao povo, e comeram. Então, se dispôs, e seguiu a Elias, e o servia.

1 Reis 20

Acabe derrota os siros

16 Também a Jeú, filho de Ninsi, ungirás rei de Israel; e também a Eliseu, filho de Safate de Abel-Meolá, ungirás profeta em teu lugar.

17 E há de ser que o que escapar da espada de Hazael, matá-lo-á Jeú; e o que escapar da espada de Jeú, matá-lo-á Eliseu.

18 Também deixei ficar em Israel sete mil: todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda a boca que não o beijou.

19 Partiu, pois, Elias dali, e achou a Eliseu, filho de Safate, que andava lavrando com doze juntas de bois adiante dele, e ele estava com a duodécima; e Elias passou por ele, e lançou a sua capa sobre ele.

20 Então deixou ele os bois, e correu após Elias; e disse: Deixa-me beijar a meu pai e a minha mãe, e então te seguirei. E ele lhe disse: Vai, e volta; pois, que te fiz eu?

21 Voltou, pois, de o seguir, e tomou a junta de bois, e os matou, e com os aparelhos dos bois cozeu as carnes, e as deu ao povo, e comeram; então se levantou e seguiu a Elias, e o servia.

1 Reis 20

16Depois derrame óleo sobre a cabeça de Jeú, filho de Ninsi, para que ele seja rei de Israel, e derrame óleo sobre a cabeça de Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá, para que ele tome o seu lugar como meu profeta.

17Qualquer um que escapar da espada de Hazael será morto por Jeú, e os que escaparem de Jeú serão mortos por Eliseu!

18E fique sabendo que conservei sete mil homens em Israel que nunca se curvaram diante de Baal nem beijaram esse deus!”

19Então Elias saiu de lá e encontrou Eliseu, filho de Safate. Ele estava arando um campo com doze parelhas de bois. Elias o alcançou e atirou sua capa sobre os ombros de Eliseu.

20Eliseu deixou os bois ali e correu atrás de Elias, dizendo: “Primeiro me deixe beijar o meu pai e despedir-me da minha mãe, e depois irei com você”. Elias respondeu: “Vá e depois volte! Mas lembre-se do que fiz a você!”

21Então Eliseu voltou aos seus bois, matou os dois bois que eram seus, usou a madeira do arado e do jugo para fazer fogo e assar a carne. Distribuiu a carne aos outros trabalhadores e ao povo que estava lá, e todos comeram. Depois se aprontou e foi com Elias, como ajudante dele.

1 Reis 20

16E a Jeú, filho de Ninsi, ungirás rei sobre Israel. E a Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá, ungirás para ser profeta em teu lugar.

17 O que escapar da espada de Hazael, Jeú o matará; e o que escapar da espada de Jeú, Eliseu o matará.

18 Mas deixarei sete mil em Israel: todos os joelhos que não se dobraram a Baal e toda boca que não o beijou.

19 Elias partiu dali e encontrou Eliseu, filho de Safate, que arava com doze juntas de bois adiante dele, e ele estava com a décima segunda. Elias se aproximou de Eliseu e lançou sua capa sobre ele.

20 Então, deixando os bois, Eliseu correu até Elias e disse: Deixa-me beijar meu pai e minha mãe, e então te seguirei. Elias respondeu: Vai e volta. O que fiz contigo?

21 Ele voltou, pegou a junta de bois e os matou. E com o jugo dos bois cozinhou a carne e a deu ao povo, e eles comeram. Então, ele se levantou e passou a seguir Elias e a servi-lo.

1 Reis 20

Guerra entre Acabe e o rei da Síria

16A Jeú, filho de Ninsi, ungi-lo-ás rei sobre Israel; e a Eliseu, filho de Safate de Abel-Meolá, ungi-lo-ás para ser profeta em teu lugar.

17Quem escapar da espada de Hazael, Jeú o matará; e quem escapar da espada de Jeú, Eliseu o matará.

18Todavia, hei de reservar para mim sete mil em Israel; todos os joelhos que se não dobraram a Baal e toda boca que o não beijou.

Eliseu torna-se o sucessor de Elias

19Partiu dali Elias e achou Eliseu, filho de Safate, que andava lavrando com doze juntas de bois à sua frente, estando ele com a duodécima; chegando-se Elias a Eliseu, lançou a sua capa sobre ele.

20Deixando este os bois, correu após Elias e disse: Permite-me beijar a meu pai e a minha mãe, e então te seguirei. Elias respondeu-lhe: Torna a voltar, pois que te fiz eu?

21Voltou Eliseu de seguir a Elias, e tomou a junta de bois, e matou-os, e, com os aparelhos dos bois, cozeu as carnes, e deu-as ao povo, e comeram. Então, se levantou, seguiu a Elias e o servia.

1 Reis 20

Guerra entre Acabe e Ben-Hadade

1 Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército; havia com ele trinta e dois reis, e cavalos, e carros. Subiu, cercou a Samaria e pelejou contra ela.

2 Enviou mensageiros à cidade, a Acabe, rei de Israel,

3 que lhe disseram: Assim diz Ben-Hadade: A tua prata e o teu ouro são meus; tuas mulheres e os melhores de teus filhos são meus.

4 Respondeu o rei de Israel e disse: Seja conforme a tua palavra, ó rei, meu senhor; eu sou teu, e tudo o que tenho.

5 Tornaram a vir os mensageiros e disseram: Assim diz Ben-Hadade: Enviei-te, na verdade, mensageiros que dissessem: Tens de entregar-me a tua prata, o teu ouro, as tuas mulheres e os teus filhos.

6 Todavia, amanhã a estas horas enviar-te-ei os meus servos, que esquadrinharão a tua casa e as casas dos teus oficiais, meterão as mãos em tudo o que for aprazível aos teus olhos e o levarão.

7 Então, o rei de Israel chamou todos os anciãos da sua terra e lhes disse: Notai e vede como este homem procura o mal; pois me mandou exigir minhas mulheres, meus filhos, minha prata e meu ouro, e não lho neguei.

8 Todos os anciãos e todo o povo lhe disseram: Não lhe dês ouvidos, nem o consintas.

1 E Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército; e havia com ele trinta e dois reis, e cavalos e carros; e subiu, e cercou a Samaria, e pelejou contra ela.

2 E enviou à cidade mensageiros, a Acabe, rei de Israel,

3 Que lhe disseram: Assim diz Ben-Hadade: A tua prata e o teu ouro são meus; e tuas mulheres e os melhores de teus filhos são meus.

4 E respondeu o rei de Israel, e disse: Conforme a tua palavra, ó rei meu senhor, eu sou teu, e tudo quanto tenho.

5 E tornaram a vir os mensageiros, e disseram: Assim diz Ben-Hadade: Enviei-te, na verdade, mensageiros que dissessem: Tu me hás de dar a tua prata, e o teu ouro, e as tuas mulheres e os teus filhos;

6 Todavia amanhã a estas horas enviarei os meus servos a ti, e esquadrinharão a tua casa, e as casas dos teus servos; e há de ser que tudo o que de precioso tiveres, eles tomarão consigo, e o levarão.

7 Então o rei de Israel chamou a todos os anciãos da terra, e disse: Notai agora, e vede como este homem procura o mal; pois mandou pedir-me as mulheres, os meus filhos, a minha prata e o meu ouro, e não lhos neguei.

8 E todos os anciãos e todo o povo lhe disseram: Não lhe dês ouvidos, nem consintas.

1Ben-Hadade, rei da Síria, reuniu todo o seu exército e, junto com trinta e dois reis aliados com seus carros de guerra e cavalos, cercaram a cidade de Samaria, capital de Israel.

2Ele enviou mensageiros à cidade, a Acabe, rei de Israel, que lhe disseram: “É isto o que diz Ben-Hadade:

3‘A sua prata e o seu ouro são meus; também o melhor das suas esposas e seus filhos’ ”.

4O rei respondeu: “Está bem, ó rei, meu senhor. Eu e tudo o que tenho é seu!”

5Os mensageiros voltaram com outro recado da parte do rei Ben-Hadade: “Você não somente deve me dar sua prata, seu ouro, suas esposas e seus filhos,

6mas amanhã por estas horas vou enviar meus homens, e eles vão entrar no seu palácio e nas casas do seu povo, e vão tomar tudo o que quiserem!”

7Então Acabe reuniu os conselheiros de Israel e disse: “Vejam só o que este homem está fazendo. Ele está querendo a nossa desgraça, apesar de eu já ter dito que pode levar minhas esposas, meus filhos, a prata e o ouro, conforme ele exigiu”.

8Os seus conselheiros e todo o povo responderam: “Não dê atenção a ele, não entregue nada”.

1 Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército, e havia com ele trinta e dois reis, cavalos e carros. Ele subiu, cercou Samaria e lutou contra ela.

2Enviou mensageiros à cidade para dizer a Acabe, rei de Israel: Assim diz Ben-Hadade:

3A tua prata e o teu ouro são meus; e também o melhor dentre tuas mulheres e teus filhos.

4Então o rei de Israel respondeu: Conforme a tua palavra, ó rei, meu senhor, sou teu, com tudo quanto tenho.

5Os mensageiros voltaram e disseram: Assim fala Ben-Hadade: Enviei-te, na verdade, mensageiros que dissessem: Tu deverás me entregar a tua prata e o teu ouro, as tuas mulheres e os teus filhos.

6Mas amanhã, a esta hora, te enviarei os meus servos. Eles vasculharão a tua casa e as casas dos teus servos, pegarão e levarão tudo o que tiveres de precioso.

7 Então, o rei de Israel chamou todos os anciãos da terra e disse: Vede como esse homem procura o mal; pois mandou pedir-me as minhas mulheres, os meus filhos, a minha prata e o meu ouro, e eu não os neguei.

8E todos os anciãos e todo o povo responderam-lhe: Não lhe dês ouvidos, nem permitas.

1 Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército; e havia com ele trinta e dois reis, e cavalos, e carros. Subindo, sitiou a Samaria e pelejou contra ela.

2Enviou mensageiros a Acabe, rei de Israel, na cidade, e disse-lhe: Assim diz Ben-Hadade:

3A tua prata e o teu ouro é meu; também o melhor de tuas mulheres e filhos é meu.

4O rei de Israel respondeu: É conforme a tua palavra, ó rei, meu senhor; eu sou teu, e tudo o que tenho.

5Voltaram os mensageiros e disseram: Assim diz Ben-Hadade: Enviei-te, na verdade, mensageiros que dissessem: Tu me hás de entregar a tua prata, e o teu ouro, e tuas mulheres, e teus filhos.

6Amanhã a estas horas, te enviarei os meus servos, que esquadrinharão a tua casa e as casas dos teus servos; meterão as mãos em tudo o que tens de precioso e o levarão.

7O rei de Israel chamou todos os anciãos da terra e disse-lhes: Notai e vede como este homem procura o mal; pois me mandou pedir minhas mulheres, meus filhos, a minha prata e o meu ouro; e não lhos neguei a ele.

8Todos os anciãos e todo o povo lhe disseram: Não ouças, nem consintas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 Pelo que disse aos mensageiros de Ben-Hadade: Dizei ao rei, meu senhor: Tudo o que primeiro demandaste do teu servo farei, porém isto, agora, não posso consentir. E se foram os mensageiros e deram esta resposta.

10 Ben-Hadade tornou a enviar mensageiros, dizendo: Façam-me os deuses como lhes aprouver, se o pó de Samaria bastar para encher as mãos de todo o povo que me segue.

11 Porém o rei de Israel respondeu e disse: Dizei-lhe: Não se gabe quem se cinge como aquele que vitorioso se descinge.

12 Tendo Ben-Hadade ouvido esta resposta, quando bebiam ele e os reis nas tendas, disse aos seus servos: Ponde-vos de prontidão. E eles se puseram de prontidão contra a cidade.

13 Eis que um profeta se chegou a Acabe, rei de Israel, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Viste toda esta grande multidão? Pois, hoje, a entregarei nas tuas mãos, e saberás que eu sou o SENHOR.

14 Perguntou Acabe: Por quem? Ele respondeu: Assim diz o SENHOR: Pelos moços dos chefes das províncias. E disse: Quem começará a peleja? Tu! – respondeu ele.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 Por isso disse aos mensageiros de Ben-Hadade: Dizei ao rei, meu senhor: Tudo o que primeiro mandaste pedir a teu servo, farei, porém isto não posso fazer. E voltaram os mensageiros, e lhe levaram a resposta.

10 E Ben-Hadade enviou a ele mensageiros dizendo: Assim me façam os deuses, e outro tanto, que o pó de Samaria não bastará para encher as mãos de todo o povo que me segue.

11 Porém o rei de Israel respondeu: Dizei-lhe: Não se gabe quem se cinge das armas, como aquele que as descinge.

12 E sucedeu que, ouvindo ele esta palavra, estando a beber com os reis nas tendas, disse aos seus servos: Ponde-vos em ordem contra a cidade.

13 E eis que um profeta se chegou a Acabe rei de Israel, e lhe disse: Assim diz o Senhor: Viste toda esta grande multidão? Eis que hoje ta entregarei nas tuas mãos, para que saibas que eu sou o Senhor.

14 E disse Acabe: Por quem? E ele disse: Assim diz o Senhor: Pelos moços dos príncipes das províncias. E disse: Quem começará a peleja? E disse: Tu.

NOVA BÍBLIA VIVA

9 Então ele respondeu aos mensageiros de Ben-Hadade: “Digam ao rei, meu senhor: ‘O seu servo dará tudo o que me pediu da primeira vez, mas não permitirei que seus homens entrem no palácio e nas casas do povo’ ”. E os mensageiros levaram a resposta a Ben-Hadade.

10 Então o rei da Síria mandou esta mensagem a Acabe: “Que os deuses façam a mim mais do que vou fazer a você se eu não transformar Samaria em punhados de pó para cada um dos meus homens!”

11 O rei de Israel replicou: “Digam a ele: ‘O guerreiro que está preparado para a batalha não deveria se orgulhar como um guerreiro que já venceu a batalha!’ ”

12 Esta resposta de Acabe chegou a Ben-Hadade quando ele e os outros reis bebiam em suas tendas, e ele ordenou aos seus oficiais: “Preparem-se para atacar a cidade”. E eles se colocaram em posição de combate na frente da cidade.

13 Enquanto isso, um profeta foi até o rei Acabe e lhe disse: “Assim diz o Senhor: ‘Está vendo esse exército inimigo enorme? Hoje mesmo vou entregá-lo nas suas mãos. Assim, finalmente, você saberá que eu sou o Senhor’.

14 Acabe perguntou: “Mas quem fará isso?” E o profeta respondeu: “Assim diz o Senhor: ‘Os jovens soldados que vêm das províncias o farão’ ”. “Devemos atacar primeiro?”, perguntou Acabe. “Sim”, respondeu o profeta.

ALMEIDA SÉCULO 21

9 Então, ele disse aos mensageiros de Ben-Hadade: Dizei ao rei, meu senhor: Farei tudo o que mandaste pedir a teu servo de início, mas isto não posso fazer. Os mensageiros voltaram e lhe levaram a resposta.

10 Ben-Hadade enviou outra vez mensageiros para dizer: Que os deuses me castiguem, se o pó de Samaria bastar para encher as mãos de todo o povo que me segue.

11 O rei de Israel, porém, respondeu: Dizei-lhe: Não se gabe quem veste a armadura como aquele que a tira.

12 Quando ouviu essa palavra, ele estava bebendo com os reis nas tendas, e disse aos seus servos: Preparai-vos para a batalha. E eles se prepararam para atacar a cidade.

13 Um profeta veio a Acabe, rei de Israel, e lhe disse: Assim diz o Senhor: Viste toda esta grande multidão, mas hoje eu a entregarei nas tuas mãos e saberás que eu sou o Senhor.

14 Acabe perguntou: Por meio de quem? Ele respondeu: Assim diz o Senhor: Pelos jovens guerreiros dos chefes das províncias. Acabe perguntou ainda: Quem começará a luta? Ele respondeu: Tu.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

9 Pelo que disse aos mensageiros de Ben-Hadade: Dizei ao rei, meu senhor: Farei tudo o que mandaste pedir no princípio ao teu servo; mas essa coisa não a posso fazer. Foram-se os mensageiros, e referiram-lhe a resposta.

10 Ben-Hadade tornou a enviar-lhe mensageiros e disse-lhe: Assim me façam os deuses e ainda mais, se o pó de Samaria bastar para encher as mãos de todo o povo que me segue.

11 O rei de Israel respondeu: Dizei-lhe: Não se vanglorie quem veste as armas como quem as depõe.

12 Quando Ben-Hadade ouviu essa resposta, estando bebendo com os reis nas tendas, disse aos seus servos: Ponde-vos de prontidão. Puseram-se de prontidão contra a cidade.

13 Eis que um profeta, chegando-se a Acabe, rei de Israel, lhe disse: Assim diz Jeová: Vês toda esta grande multidão? Pois, hoje, a entregarei nas tuas mãos, e saberás que eu sou Jeová.

14 Perguntou Acabe: Por quem? Ele respondeu: Assim diz Jeová: Pelos servos dos príncipes das províncias. Acabe perguntou: Quem começará a batalha? Respondeu ele: Tu.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 Então, contou os moços dos chefes das
províncias, e eram duzentos e trinta e dois;
depois, contou todo o povo, todos os filhos
de Israel, sete mil.

16 Saíram ao meio-dia. Ben-Hadade,
porém, estava bebendo e embriagando-se
nas tendas, ele e os reis, os trinta e dois
reis que o ajudavam.
17 Saíram primeiro os moços dos chefes
das províncias; Ben-Hadade mandou
observadores que lhe deram avisos,
dizendo: Saíram de Samaria uns homens.
18 Ele disse: Quer venham tratar de paz,
tomai-os vivos; quer venham pelejar,
tomai-os vivos.
19 Saíram, pois, da cidade os moços dos
chefes das províncias e o exército que os
seguia.
20 Eles feriram, cada um ao homem que se
lhe opunha; os siros fugiram, e Israel os
perseguiu; porém Ben-Hadade, rei da
Síria, escapou a cavalo, com alguns
cavaleiros.
21 Saiu o rei de Israel e destroçou os
cavalos e os carros; e feriu os siros com
grande estrago.

22 Então, o profeta se chegou ao rei de
Israel e lhe disse: Vai, sê forte, considera e
vê o que hás de fazer; porque daqui a um
ano subirá o rei da Síria contra ti.

23 Os servos do rei da Síria lhe disseram:
Seus deuses são deuses dos montes; por

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 Então contou os moços dos príncipes
das províncias, e foram duzentos e trinta e
dois; e depois deles contou a todo o povo,
todos os filhos de Israel, sete mil.

16 E saíram ao meio-dia; e Ben-Hadade
estava bebendo e embriagando-se nas
tendas, ele e os reis, os trinta e dois reis,
que o ajudavam.
17 E os moços dos príncipes das províncias
saíram primeiro; e Ben-Hadade enviou
espias, que lhe deram avisos, dizendo:
Saíram de Samaria uns homens.
18 E ele disse: Ainda que para paz saíssem,
tomai-os vivos; e ainda que à peleja
saíssem, tomai-os vivos.
19 Saíram, pois, da cidade os moços dos
príncipes das províncias, e o exército que
os seguia.

20 E eles feriram cada um o seu adversário,
e os sírios fugiram, e Israel os perseguiu;
porém Ben-Hadade, rei da Síria, escapou a
cavalo, com alguns cavaleiros.

21 E saiu o rei de Israel, e feriu os cavalos
e os carros; e feriu os sírios com grande
estrago.
22 Então o profeta chegou-se ao rei de
Israel e lhe disse: Vai, esforça-te, e atenta,
e olha o que hás de fazer; porque no
decurso de um ano o rei da Síria subirá
contra ti.
23 Porque os servos do rei da Síria lhe
disseram: Seus deuses são deuses dos

NOVA BÍBLIA VIVA

15Então ele convocou os jovens soldados
vindos das províncias; eram duzentos e
trinta e dois homens. Em seguida reuniu o
restante dos israelitas, um total de sete mil
homens.

16Por volta do meio-dia, enquanto Ben-
Hadade e os trinta e dois reis aliados ainda
bebiam e se embriagavam, os primeiros
soldados de Acabe saíram da cidade.
17Quando os jovens soldados das
províncias se aproximavam, os sentinelas
de Ben-Hadade informaram: “Alguns
soldados de Samaria se aproximam!”
18Ben-Hadade disse: “Peguem esses
homens vivos, quer eles venham em paz
ou venham para a guerra”.
19Os jovens soldados das províncias
marcharam para fora da cidade, e o
exército os seguia,
20e cada um matou o seu adversário; de
repente todo o exército sírio fugiu de
medo. Os soldados israelitas foram atrás
deles, mas Ben-Hadade e alguns oficiais
escaparam a cavalo.
21O rei Acabe saiu, destruiu a maior parte
dos cavalos e dos carros de guerra, e
causou pesadas baixas ao exército sírio.

22Então o profeta se aproximou do rei
Acabe e disse: “Apronte-se para outro
ataque, pois na próxima primavera o rei
da Síria atacará novamente”.

23Isso porque depois da derrota, os oficiais
de Ben-Hadade disseram a ele: “Os deuses

ALMEIDA SÉCULO 21

15Então, contou os jovens guerreiros dos
chefes das províncias, e eram duzentos e
trinta e dois; e depois deles contou todo o
povo, a saber, todos os israelitas, e eram
sete mil.

16 E eles saíram ao meio-dia. Ben-Hadade,
porém, estava bebendo e se embriagando
nas tendas com os trinta e dois reis que o
ajudavam.
17E os jovens guerreiros dos chefes das
províncias saíram primeiro. Ben-Hadade
enviou espias, que o avisaram, dizendo:
Alguns homens saíram de Samaria.
18Então, ele disse: Quer venham eles tratar
de paz, quer venham à guerra, prendei-os
vivos.
19Os jovens guerreiros dos chefes das
províncias saíram da cidade, e o exército
os acompanhava.

20Eles mataram cada um o seu adversário.
Então, os sírios fugiram e Israel os
perseguiu. Mas Ben-Hadade, rei da Síria,
escapou a cavalo, com alguns cavaleiros.

21O rei de Israel saiu e destruiu os cavalos
e os carros e impôs aos sírios grande
derrota.

22 Então, o profeta chegou-se ao rei de
Israel e lhe disse: Vai, fortalece-te; atenta
bem para o que farás; porque depois de um
ano, o rei da Síria te atacará.

23Os servos do rei da Síria disseram-lhe:
Seus deuses são deuses dos montes, por

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15Então, fez revista dos servos dos
príncipes das províncias, e eram duzentos
e trinta e dois; depois deles, fez revista de
todo o povo, a saber, dos filhos de Israel,
e eram sete mil.

Os siros são derrotados

16Saíram ao meio-dia. Ben-Hadade,
porém, estava bebendo e embriagando-se
nas tendas com os trinta e dois reis que o
ajudavam.
17Saíram primeiro os servos dos príncipes
das províncias; e Ben-Hadade enviou
espias, que lhe vieram dizer: São homens
que saíram de Samaria.
18Ele disse: Ou eles venham tratar de paz,
tomai-os vivos; ou venham pelejar, tomai-
os vivos.

19Os servos dos príncipes das províncias e
o exército que os seguia saíram da cidade.

20Eles feriram, cada um ao que se lhe
opunha; e os siros fugiram, e Israel os
perseguiu. Ben-Hadade, rei da Síria,
escapou a cavalo com cavaleiros.

21Saiu o rei de Israel e feriu os cavalos e
os carros, fazendo nos siros grande
matança.

22Então, o profeta se chegou ao rei de
Israel e lhe disse: Vai, fortifica-te,
considera e vê o que fazes, porque, daqui
a um ano, subirá o rei da Síria contra ti.

23Os servos do rei da Síria disseram-lhe: O
seu deus é deus de montes; por isso, eram

isso, foram mais fortes do que nós; mas pelejemos contra eles em planície, e, por certo, seremos mais fortes do que eles.

24 Faze, pois, isto: tira os reis, cada um do seu lugar, e substitui-os por capitães,

25 e forma outro exército igual em número ao que perdeste, com outros tantos cavalos e outros tantos carros, e pelejemos contra eles em planície e, por certo, seremos mais fortes do que eles. Ele deu ouvidos ao que disseram e assim o fez.

26 Decorrido um ano, Ben-Hadade passou revista aos siros e subiu a Afeca para pelejar contra Israel.

27 Também aos filhos de Israel se passou revista, foram providos de víveres e marcharam contra eles. Os filhos de Israel acamparam-se defronte deles, como dois pequenos rebanhos de cabras; mas os siros enchiam a terra.

28 Chegou um homem de Deus, e falou ao rei de Israel, e disse: Assim diz o SENHOR: Porquanto os siros disseram: O SENHOR é deus dos montes e não dos vales, toda esta grande multidão entregarei nas tuas mãos, e assim sabereis que eu sou o SENHOR.

29 Sete dias estiveram acampados uns defronte dos outros. Ao sétimo dia, travou-se a batalha, e os filhos de Israel, num só dia, feriram dos siros cem mil homens de pé.

montes, por isso foram mais fortes do que nós; mas pelejemos com eles em campo raso, e por certo veremos, se não somos mais fortes do que eles!

24 Faze, pois, isto: tira os reis, cada um do seu lugar, e substitui-os por capitães;

25 E forma outro exército, igual ao exército que perdeste, cavalo por cavalo, e carro por carro, e pelejemos com eles em campo raso, e veremos se não somos mais fortes do que eles! E deu ouvidos à sua voz, e assim fez.

26 E sucedeu que, passado um ano, Ben-Hadade passou revista aos sírios, e subiu a Afeque, para pelejar contra Israel.

27 Também aos filhos de Israel se passou revista, e providos de víveres marcharam contra eles; e os filhos de Israel acamparam-se defronte deles, como dois pequenos rebanhos de cabras; mas os sírios enchiam a terra.

28 E chegou o homem de Deus, e falou ao rei de Israel, e disse: Assim diz o Senhor: Porquanto os sírios disseram: O Senhor é Deus dos montes, e não Deus dos vales; toda esta grande multidão entregarei nas tuas mãos; para que saibas que eu sou o Senhor.

29 E sete dias estiveram acampados uns defronte dos outros; e sucedeu ao sétimo dia que a peleja começou, e os filhos de Israel feriram dos sírios cem mil homens de pé, num dia.

dos israelitas são deuses dos montes; por isso eles venceram. Mas nós podemos vencê-los se o combate for nas planícies.

24 Mas desta vez vamos substituir os reis por outros comandantes!

25 Forme outro exército igual ao que você perdeu; consiga o mesmo número de cavalos, de carros e de homens. Vamos lutar de novo contra eles nas planícies, e não há dúvida de que os derrotaremos". E o rei Ben-Hadade fez conforme eles sugeriram.

26 No ano seguinte, Ben-Hadade convocou o exército sírio e marcharam de novo contra Israel, desta vez em Afeque.

27 Os israelitas também foram convocados, estabeleceram linhas de abastecimento e saíram para enfrentar os sírios. O exército de Israel podia ser comparado a dois pequenos rebanhos de cabras, em comparação com as vastas forças dos sírios que cobriam todo o campo!

28 Então o homem de Deus foi ao rei de Israel levar a seguinte mensagem: "Assim diz o Senhor: 'Visto que os sírios pensam que o Senhor é um Deus dos montes e não das planícies, eu vou ajudar você a derrotar este vasto exército, e você ficará sabendo que eu sou o Senhor".

29 Os dois exércitos acamparam um de frente para o outro durante sete dias, e no sétimo dia a batalha começou. Os israelitas mataram cem mil soldados sírios no primeiro dia.

isso eles foram mais fortes do que nós; mas lutemos com eles na planície e certamente seremos vitoriosos.

24 Faze o seguinte: tira cada um dos reis do seu lugar e substitui-os por capitães;

25 arregimenta outro exército, igual ao exército que perdeste, cavalo por cavalo e carro por carro. Lutemos contra eles na planície; e por certo seremos vitoriosos. Ele atendeu ao pedido deles e assim fez.

26 Passado um ano, Ben-Hadade arregimentou os sírios e subiu a Afeque para lutar contra Israel.

27 Também os israelitas foram arregimentados e, providos de mantimentos, marcharam contra eles. E os israelitas acamparam defronte deles, como dois pequenos rebanhos de cabras; mas os sírios enchiam a terra.

28 Nisso, chegou o homem de Deus e disse ao rei de Israel: Assim diz o Senhor: Porque os sírios disseram: O Senhor é Deus dos montes, e não Deus dos vales, entregarei nas tuas mãos toda esta grande multidão, e saberás que eu sou o Senhor.

29 Assim, eles estiveram acampados sete dias, uns defronte dos outros. No sétimo dia a batalha começou, e num só dia os israelitas mataram cem mil homens da infantaria dos sírios.

mais fortes do que nós; mas pelejemos contra eles em planície e, com certeza, seremos mais fortes do que eles.

24 Faze isto: tira os reis, cada um do seu lugar, e substitui-os por capitães,

25 e forma um exército igual em número ao que perdeste, cavalo por cavalo e carro por carro. Pelejaremos contra eles em planície e, com certeza, seremos mais fortes do que eles. Ele deu ouvidos ao que disseram e assim o fez.

26 Passado um ano, fez Ben-Hadade revista dos siros e subiu a Afeca para pelejar contra Israel.

27 Também dos filhos de Israel se fez revista, e foram providos de víveres e marcharam contra eles. Os filhos de Israel acamparam-se em frente deles, como dois pequenos rebanhos de cabritos; os siros, porém, enchiam a terra.

28 Chegou um homem de Deus e disse ao rei de Israel: Assim diz Jeová: Porque os Siros disseram: Jeová é deus de montes e não é deus de vales, portanto, entregarei toda esta grande multidão nas tuas mãos, e sabereis que eu sou Jeová.

29 Estiveram acampados sete dias uns em frente de outros. Ao sétimo dia, deu-se batalha, e os filhos de Israel, num dia, mataram dos siros cerca de cem mil homens de pé.

30 Os restantes fugiram para Afeca e entraram na cidade; e caiu o muro sobre os vinte e sete mil homens que restaram. Ben-Hadade fugiu, veio à cidade e se escondia de câmara em câmara.

31 Então, lhe disseram os seus servos: Eis que temos ouvido que os reis da casa de Israel são reis clementes; ponhamos, pois, panos de saco sobre os lombos e cordas à roda da cabeça e saiamos ao rei de Israel; pode ser que ele te poupe a vida.
32 Então, se cingiram com pano de saco pelos lombos, puseram cordas à roda da cabeça, vieram ao rei de Israel e disseram: Diz o teu servo Ben-Hadade: Poupa-me a vida. Disse Acabe: Pois ainda vive? É meu irmão.
33 Aqueles homens tomaram isto por presságio, valeram-se logo dessa palavra; e disseram: Teu irmão Ben-Hadade! Ele disse: Vinde, trazei-mo. Então, Ben-Hadade saiu a ter com ele, e ele o fez subir ao carro.

34 Ben-Hadade disse-lhe: As cidades que meu pai tomou a teu pai, eu tas restituirei; monta os teus bazares em Damasco, como meu pai o fez em Samaria. E eu, disse Acabe, com esta aliança, te deixarei livre. Fez com ele aliança e o despediu.

30 E os restantes fugiram a Afeque, à cidade; e caiu o muro sobre vinte e sete mil homens, que restaram; Ben-Hadade, porém, fugiu, e veio à cidade, escondendo-se de câmara em câmara.

31 Então lhe disseram os seus servos: Eis que já temos ouvido que os reis da casa de Israel são reis clementes; ponhamos, pois, sacos aos lombos, e cordas às cabeças, e saiamos ao rei de Israel; pode ser que ele te poupe a vida.

32 Então cingiram sacos aos lombos e cordas às cabeças, e foram ao rei de Israel, e disseram: Diz o teu servo Ben-Hadade: Deixa-me viver. E disse Acabe: Pois ainda vive? É meu irmão.

33 E aqueles homens tomaram isto por bom presságio, e apressaram-se em apanhar a sua palavra, e disseram: Teu irmão Ben-Hadade vive. E ele disse: Vinde, trazei-mo. Então Ben-Hadade foi a ele, e ele o fez subir ao carro.

34 E disse ele: As cidades que meu pai tomou de teu pai tas restituirei, e faze para ti ruas em Damasco, como meu pai as fez em Samaria. E eu, respondeu Acabe, te deixarei ir com esta aliança. E fez com ele aliança e o deixou ir.

30O restante fugiu para a cidade de Afeque, mas o muro caiu sobre eles e matou outros vinte e sete mil. Ben-Hadade também fugiu para a cidade e se escondeu no quarto interior de uma das casas.

31Os oficiais de Ben-Hadade lhe disseram: “Senhor, temos ouvido dizer que os reis de Israel são misericordiosos. Vamos até o rei de Israel vestidos com roupas de saco e colocar cordas ao redor dos nossos pescoços. Talvez ele deixe você viver”.
32Então eles foram ao rei de Israel, vestidos de panos de saco e com cordas no pescoço e pediram a ele: “O seu servo Ben-Hadade diz: ‘Peço que me deixe viver!’ ” O rei respondeu: “Ele ainda está vivo? Ele é meu irmão!”
33Os homens interpretaram isso como um sinal de esperança, e exclamaram: “Sim, o seu irmão Ben-Hadade!” “Vão buscar o meu irmão”, o rei de Israel disse a eles. E quando Ben-Hadade chegou, o rei o convidou a subir no seu carro!
34Ben-Hadade disse a Acabe: “Vou devolver as cidades que meu pai tomou do seu pai, e você pode estabelecer postos de comércio em Damasco, como meu pai fez em Samaria”. Acabe respondeu: “Mediante um tratado, o deixarei ir”. Então Acabe fez um tratado com ele e o deixou ir embora.

30 O restante fugiu para Afeque e entrou na cidade; e o muro caiu sobre vinte e sete mil homens que restavam. Ben-Hadade também fugiu para a cidade, porém se refugiou, ora num esconderijo, ora em outro.

Acabe vence a Síria e faz aliança com Ben-Hadade

31 Os seus servos disseram: Temos ouvido dizer que os reis da casa de Israel são misericordiosos. Vamos ao rei de Israel vestindo panos de saco e cordas no pescoço; talvez ele te poupe a vida.

32 Então, vestiram panos de saco e cordas no pescoço e, indo encontrar-se com o rei de Israel, disseram-lhe: O teu servo Ben-Hadade manda dizer: Deixa-me viver, suplico-te. Então Acabe respondeu: Ele ainda vive? É meu irmão.
33Aqueles homens entenderam isso como um bom sinal e se valeram logo dessa palavra e disseram: Sim, Ben-Hadade, teu irmão! Ele lhes respondeu: Ide, trazei-o a mim. Veio Ben-Hadade à presença de Acabe; e este o fez subir ao carro.

34Então, Ben-Hadade lhe disse: Eu te restituirei as cidades que meu pai tomou de teu pai; e farás para ti praças em Damasco, como meu pai as fez em Samaria. E eu, respondeu Acabe, com esta aliança te deixarei ir. E fez com ele aliança e o deixou ir.

30Os restantes, porém, fugiram para Afeca e entraram na cidade; e caiu o muro sobre vinte e sete mil homens que restavam. Ben-Hadade fugiu, entrou na cidade e meteu-se numa câmara interior.

Acabe vence os siros e faz aliança com o seu rei

31Disseram-lhe os servos: Eis que temos ouvido dizer que os reis da casa de Israel são clementes; ponhamos, pois, sacos sobre os lombos e cordas à roda das cabeças e saiamos a ter com o rei de Israel; talvez ele te salve a vida.
32Cingiram-se de sacos pelos lombos, puseram cordas à roda das cabeças e, indo ter com o rei de Israel, disseram: Diz o teu servo Ben-Hadade: Concede-me a vida. O rei de Israel disse: Vive ele ainda? Ele é meu irmão.
33Ora, os homens observavam atenciosamente, e logo se apoderaram da expressão que tinha usado, e disseram: Teu irmão Ben-Hadade! Ele disse: Ide, trazei-mo. Ben-Hadade saiu a ter com ele; e ele o fez subir ao carro.

34Ben-Hadade disse-lhe: Restituirei a ti as cidades que meu pai tomou a teu pai; e farás para ti ruas em Damasco, como meu pai as fez em Samaria. Eu, disse Acabe, feita esta aliança, te deixarei ir. Fez a aliança com ele e o deixou ir.

35 Então, um dos discípulos dos profetas disse ao seu companheiro por ordem do SENHOR: Esmurra-me; mas o homem recusou fazê-lo.
36 Ele lhe disse: Visto que não obedeceste à voz do SENHOR, eis que, em te apartando de mim, um leão te matará. Tendo ele se apartado, um leão o encontrou e o matou.
37 Encontrando o profeta outro homem, lhe disse: Esmurra-me. Ele o esmurrou e o feriu.
38 Então, se foi o profeta e se pôs no caminho do rei, disfarçado com uma venda sobre os olhos.
39 Ao passar o rei, gritou e disse: Teu servo estava no meio da peleja, quando, voltando-se-me um companheiro, me trouxe um homem e me disse: Vigia este homem; se vier a faltar, a tua vida responderá pela vida dele ou pagarás um talento de prata.

40 Estando o teu servo ocupado daqui e dali, ele se foi. Respondeu-lhe o rei de Israel: Esta é a tua sentença; tu mesmo a pronunciaste.

41 Então, ele se apressou e tirou a venda de sobre os seus olhos; e o rei de Israel reconheceu que era um dos profetas.
42 E disse-lhe: Assim diz o SENHOR: Porquanto soltaste da mão o homem que eu havia condenado, a tua vida será em lugar da sua vida, e o teu povo, em lugar do seu povo.

35 Então um dos homens dos filhos dos profetas disse ao seu companheiro, pela palavra do Senhor: Ora fere-me. E o homem recusou feri-lo.

36 E ele lhe disse: Porque não obedeceste à voz do Senhor, eis que, em te apartando de mim, um leão te ferirá. E como dele se apartou, um leão o encontrou e o feriu.

37 Depois encontrou outro homem, e disse-lhe: Ora fere-me. E aquele homem deu-lhe um golpe, ferindo-o.
38 Então foi o profeta, e pôs-se perante o rei no caminho; e disfarçou-se com cinza sobre os seus olhos.
39 E sucedeu que, passando o rei, clamou ele ao rei, dizendo: Teu servo estava no meio da peleja, e eis que, desviando-se um homem, trouxe-me outro homem, e disse: Guarda-me este homem; se vier a faltar, será a tua vida em lugar da vida dele, ou pagarás um talento de prata.
40 Sucedeu, pois, que, estando o teu servo ocupado de uma e de outra parte, eis que o homem desapareceu. Então o rei de Israel lhe disse: Esta é a tua sentença; tu mesmo a pronunciaste.
41 Então ele se apressou, e tirou a cinza de sobre os seus olhos; e o rei de Israel o reconheceu, que era um dos profetas.
42 E disse-lhe: Assim diz o Senhor: Porquanto soltaste da mão o homem que eu havia posto para destruição, a tua vida será em lugar da sua vida, e o teu povo em lugar do seu povo.

35Nesse meio-tempo, o Senhor deu ordem a um dos discípulos dos profetas para dizer ao seu companheiro: “Dê-me um golpe!” Porém o homem se recusou a fazê-lo.
36Então o profeta disse a ele: “Já que você não obedeceu à voz do Senhor, um leão vai matar você logo que sair daqui”. Quando ele saiu, um leão o atacou e o matou.
37Depois o profeta se dirigiu a outro homem e disse: “Dê-me um golpe”. O homem golpeou o profeta e o feriu.
38Então o profeta esperou pelo rei ao lado da estrada, tendo colocado uma faixa de pano sobre os olhos para disfarçar.
39Quando o rei ia passando por ali, o profeta gritou para ele e disse: “Senhor, eu estava no campo de batalha, e um homem me trouxe um prisioneiro e disse: ‘Vigie este homem; se ele escapar, você deve morrer, ou então me pagará trinta e cinco quilos de prata!’
40Mas enquanto o seu servo estava ocupado fazendo outra coisa, o prisioneiro desapareceu!” “Bem, nesse caso a culpa é sua”, respondeu o rei de Israel. “Você terá de pagar”.
41Então o homem arrancou a faixa que cobria os seus olhos, e o rei reconheceu que era um dos profetas.
42O profeta falou ao rei: “Assim diz o Senhor: ‘Já que você soltou o homem que eu mandei que morresse, agora você deve morrer no lugar dele, e o seu povo vai morrer em lugar do povo dele’ ”.

35 Certo homem dentre os seguidores dos profetas disse ao seu companheiro, pela palavra do Senhor: Fere-me. Mas o homem se recusou a fazê-lo.
36Então ele lhe disse: Porque não obedeceste à voz do Senhor, quando tu te apartares de mim, um leão te matará. E, logo que se apartou dele, um leão o encontrou e o matou.
37Depois, o profeta encontrou outro homem e lhe disse: Fere-me. E aquele homem o esmurrou e o feriu.
38 Então, o profeta foi esperar o rei no caminho e disfarçou-se, cobrindo os olhos com o turbante.

39 Quando o rei passava, ele gritou: Teu servo estava em plena batalha quando um homem voltou e me trouxe um outro, pedindo: Vigia este homem. Se ele escapar, tua vida responderá pela dele, ou então pagarás um talento de prata.

40Enquanto o teu servo estava ocupado de uma e de outra parte, o homem desapareceu. Então, o rei de Israel lhe respondeu: Esta é a tua sentença; tu mesmo a pronunciaste.
41Então, ele se apressou, tirou o turbante dos olhos e o rei de Israel reconheceu que era um dos profetas.
42 Ele disse ao rei: Assim diz o Senhor: Porque deixaste escapar da mão o homem que eu havia posto para destruição, tua vida responderá pela dele, e o teu povo pelo seu povo.

35Ora, certo homem dentre os filhos dos profetas disse, por ordem de Jeová, ao seu companheiro: Fere-me, te peço. O homem recusou feri-lo.

36Ele lhe disse: Porquanto não obedeceste a voz de Jeová, eis que, em te apartando de mim, te matará um leão. Logo que dele se apartara, um leão o encontrou e matou.

37Tendo ele encontrado outro homem, disse-lhe: Fere-me, te peço. O homem o bateu e feriu.
38Partiu o profeta, ficou esperando ao rei no caminho e disfarçou-se, cobrindo os olhos com o seu turbante.
39Ao passar o rei, gritou e disse: O teu servo estava no meio da peleja; eis um homem, voltando-se, me trouxe outro homem e disse: Guarda-me este homem; se ele vier de qualquer maneira a faltar, a tua vida responderá pela vida dele ou senão pagarás um talento de prata.

40Estando o teu servo ocupado na peleja de uma e outra parte, ele desapareceu. Respondeu-lhe o rei de Israel: Esta será a tua sentença; tu mesmo a pronunciaste.

41Ele se apressou e tirou de sobre os olhos o turbante; e o rei de Israel reconheceu que era um dos profetas.
42Ele lhe disse: Assim diz Jeová: Porquanto deixaste escapar da tua mão o homem que eu havia votado à destruição, portanto, a tua vida responderá pela vida dele, e o teu povo, pelo povo dele.

43 Foi-se o rei de Israel para sua casa, desgostoso e indignado, e chegou a Samaria.

1 Reis 21

Nabote recusa vender a sua vinha a Acabe

1 Sucedeu, depois disto, o seguinte: Nabote, o jezreelita, possuía uma vinha ao lado do palácio que Acabe, rei de Samaria, tinha em Jezreel.

2 Disse Acabe a Nabote: Dá-me a tua vinha, para que me sirva de horta, pois está perto, ao lado da minha casa. Dar-te-ei por ela outra, melhor; ou, se for do teu agrado, dar-te-ei em dinheiro o que ela vale.

3 Porém Nabote disse a Acabe: Guarde-me o SENHOR de que eu dê a herança de meus pais.

4 Então, Acabe veio desgostoso e indignado para sua casa, por causa da palavra que Nabote, o jezreelita, lhe falara, quando disse: Não te darei a herança de meus pais. E deitou-se na sua cama, voltou o rosto e não comeu pão.

5 Porém, vindo Jezabel, sua mulher, ter com ele, lhe disse: Que é isso que tens assim desgostoso o teu espírito e não comes pão?

6 Ele lhe respondeu: Porque falei a Nabote, o jezreelita, e lhe disse: Dá-me a tua vinha por dinheiro; ou, se te apraz, dar-te-ei

43 E foi o rei de Israel para a sua casa, desgostoso e indignado; e chegou a Samaria.

1 Reis 21

1 E sucedeu depois destas coisas que, Nabote, o jizreelita, tinha uma vinha em Jizreel junto ao palácio de Acabe, rei de Samaria.

2 Então Acabe falou a Nabote, dizendo: Dá-me a tua vinha, para que me sirva de horta, pois está vizinha ao lado da minha casa; e te darei por ela outra vinha melhor: ou, se for do teu agrado, dar-te-ei o seu valor em dinheiro.

3 Porém Nabote disse a Acabe: Guarde-me o Senhor de que eu te dê a herança de meus pais.

4 Então Acabe veio desgostoso e indignado à sua casa, por causa da palavra que Nabote, o jizreelita, lhe falara, quando disse: Não te darei a herança de meus pais. E deitou-se na sua cama, e voltou o rosto, e não comeu pão.

5 Porém, vindo a ele Jezabel, sua mulher, lhe disse: Que há, que está tão desgostoso o teu espírito, e não comes pão?

6 E ele lhe disse: Porque falei a Nabote, o jizreelita, e lhe disse: Dá-me a tua vinha por dinheiro; ou, se te apraz, te darei outra

43Então, o rei de Israel foi para casa, em Samaria, aborrecido e irritado.

1 Reis 21

1Nabote, um homem de Jezreel, tinha uma plantação de uvas nos arredores da cidade, ao lado do palácio do rei Acabe.

2Um dia o rei falou com ele, mostrando interesse em comprar aquela propriedade. “Desejo a sua vinha para formar uma horta”, explicou o rei, “já que fica ao lado do palácio. Em troca eu lhe darei uma vinha melhor ou, se for do seu agrado, eu lhe pagarei um preço justo por ela”.

3Nabote, porém, respondeu: “O Senhor me proíbe de dar essa terra que é herança dos meus pais”.

4Então Acabe voltou ao palácio aborrecido e com muita raiva, porque Nabote, de Jezreel, lhe havia dito: “Não darei a herança dos meus pais”. Ele não quis saber de comer; foi deitar-se e virou o rosto para a parede!

5“O que está acontecendo com você?”, perguntou sua esposa Jezabel. “Por que você não se alimenta? O que deixou você assim tão aborrecido?”

6“Pedi a Nabote que me vendesse a sua plantação de uvas, ou que trocasse por outra terra, e ele não quis fazer o negócio”, Acabe disse a ela.

43Então, o rei de Israel voltou para seu palácio, desgostoso e indignado, e chegou a Samaria.

1 Reis 21

Nabote recusa a proposta de Acabe

1 Depois dessas coisas, aconteceu que Nabote, o jezreelita, tinha uma vinha em Jezreel, ao lado do palácio de Acabe, rei de Samaria.

2 Este falou a Nabote: Dá-me a tua vinha, para que me sirva de horta, porque está vizinha, no fundo do meu palácio, e te darei em troca outra vinha melhor; ou, se desejares, eu te pagarei em dinheiro o quanto vale.

3 Mas Nabote respondeu a Acabe: O Senhor me guarde de te entregar a herança de meus pais.

4Então Acabe foi para seu palácio, desgostoso e indignado, por causa da palavra que Nabote, o jezreelita, lhe havia falado; pois este lhe tinha dito: Não te entregarei a herança de meus pais. Ele se deitou na sua cama, virou o rosto e não quis comer.

Jezabel manda matar Nabote

5 Mas Jezabel, sua mulher, veio a ele e lhe disse: Por que estás tão irritado que não queres comer?

6Ele lhe respondeu: Porque falei a Nabote, o jezreelita: Vende-me a tua vinha ou, se preferires, te darei em troca outra vinha.

43Foi-se o rei de Israel, desgostoso e indignado, para sua casa e veio para Samaria.

1 Reis 21

Nabote recusa vender a sua vinha a Acabe

1Sucedeu, depois dessas coisas, que Nabote, jezreelita, tinha uma vinha que estava em Jezreel, perto do palácio de Acabe, rei de Samaria.

2Acabe disse a Nabote: Dá-me a tua vinha, para que me sirva de horta, pois está perto da minha casa. Dar-te-ei por ela uma vinha melhor ou, se for do teu agrado, dar-te-ei em dinheiro o que ela vale.

3Respondeu Nabote a Acabe: Deus me guarde de que eu te dê a herança de meus pais.

4Veio Acabe para sua casa, desgostoso e indignado por causa da palavra que Nabote, jezreelita, lhe falara; pois este lhe dissera: Não te darei a herança de meus pais. Tendo-se deitado na sua cama, voltou o rosto e não quis comer.

Jezabel ordena a morte de Nabote

5Porém Jezabel, sua mulher, veio ter com ele e lhe disse: Por que está o teu espírito tão desgostoso, que não comes pão?

6Ele lhe respondeu: Porque falei a Nabote, jezreelita, e lhe disse: Dá-me, por dinheiro, a tua vinha, ou, se te apraz, te darei por

outra em seu lugar. Porém ele disse: Não te darei a minha vinha.
7 Então, Jezabel, sua mulher, lhe disse: Governas tu, com efeito, sobre Israel? Levanta-te, come, e alegre-se o teu coração; eu te darei a vinha de Nabote, o jezreelita.

Jezabel ordena a morte de Nabote

8 Então, escreveu cartas em nome de Acabe, selou-as com o sinete dele e as enviou aos anciãos e aos nobres que havia na sua cidade e habitavam com Nabote.

9 E escreveu nas cartas, dizendo: Apregoai um jejum e trazei Nabote para a frente do povo.

10 Fazei sentar defronte dele dois homens malignos, que testemunhem contra ele, dizendo: Blasfemaste contra Deus e contra o rei. Depois, levai-o para fora e apedrejai-o, para que morra.
11 Os homens da sua cidade, os anciãos e os nobres que nela habitavam fizeram como Jezabel lhes ordenara, segundo estava escrito nas cartas que lhes havia mandado.

12 Apregoaram um jejum e trouxeram Nabote para a frente do povo.

13 Então, vieram dois homens malignos, sentaram-se defronte dele e testemunharam contra ele, contra Nabote, perante o povo, dizendo: Nabote

vinha em seu lugar. Porém ele disse: Não te darei a minha vinha.
7 Então Jezabel, sua mulher lhe disse: Governas tu agora no reino de Israel? Levanta-te, come pão, e alegre-se o teu coração; eu te darei a vinha de Nabote, o jizreelita.

8 Então escreveu cartas em nome de Acabe, e as selou com o seu sinete; e mandou as cartas aos anciãos e aos nobres que havia na sua cidade e habitavam com Nabote.

9 E escreveu nas cartas, dizendo: Apregoai um jejum, e ponde Nabote diante do povo.

10 E ponde defronte dele dois filhos de Belial, que testemunhem contra ele, dizendo: Blasfemaste contra Deus e contra o rei; e trazei-o fora, e apedrejai-o para que morra.
11 E os homens da sua cidade, os anciãos e os nobres que habitavam na sua cidade, fizeram como Jezabel lhes ordenara, conforme estava escrito nas cartas que lhes mandara.

12 Apregoaram um jejum, e puseram a Nabote diante do povo.

13 Então vieram dois homens, filhos de Belial, e puseram-se defronte dele; e os homens, filhos de Belial, testemunharam contra ele, contra Nabote, perante o povo,

7"Afinal de contas, você é ou não é o rei de Israel?", perguntou Jezabel. "Levante-se, coma e não se preocupe com isso. Eu vou conseguir a plantação de uvas de Nabote, de Jezreel!"

8Então ela escreveu algumas cartas em nome de Acabe, selou as cartas com o selo real, e mandou às autoridades de Jezreel, onde Nabote morava.

9Na carta ela escreveu: "Reúnam os moradores da cidade e anunciem um dia de jejum e oração. Depois façam com que Nabote compareça num lugar de destaque entre o povo,

10e encontrem dois homens vadios que o acusem de amaldiçoar Deus e o rei. Depois levem Nabote para fora e o matem a pedradas".

11Os anciãos da cidade de Nabote e outros líderes fizeram conforme as instruções da rainha Jezabel.

12Oficializaram o jejum e colocaram Nabote para sentar-se num lugar de destaque no meio do povo.

13Então dois homens de mau caráter acusaram Nabote diante do povo, dizendo: "Nabote amaldiçoou Deus e o rei". E ele

Mas ele respondeu: Não te entregarei a minha vinha.
7Então, Jezabel, sua mulher, lhe disse: É assim que governas sobre o reino de Israel? Levanta-te, come e alegra o teu coração. Eu te darei a vinha de Nabote, o jezreelita.

8 Ela escreveu cartas em nome de Acabe e, selando-as com o anel de selar dele, mandou-as aos anciãos e aos nobres que habitavam com Nabote na sua cidade.

9Assim escreveu nas cartas: Decretai um jejum e colocai Nabote diante do povo.

10 Colocai na frente dele dois homens sem escrúpulos que o acusem, dizendo: Blasfemaste contra Deus e contra o rei. Depois, conduzi-o para fora e apedrejai-o até que morra.
11Os homens da cidade dele, isto é, os anciãos e os nobres que habitavam na sua cidade, fizeram como Jezabel lhes ordenara, conforme estava escrito nas cartas que ela lhes mandara.

12 Decretaram um jejum e puseram Nabote na frente do povo.

13 Também vieram dois homens sem escrúpulos e ficaram na frente dele. E estes homens acusavam Nabote perante o povo, dizendo: Nabote blasfemou contra Deus e

ela outra vinha; e ele respondeu: Não te darei a minha vinha.
7Disse-lhe Jezabel, sua mulher: És tu mesmo que estás governando agora o reino de Israel! Levanta-te, come, e seja alegre o teu coração; eu te darei a vinha de Nabote, jezreelita.

8Escreveu ela cartas em nome de Acabe e, selando-as com o selo dele, enviou as cartas aos anciãos e aos nobres que havia na cidade e habitavam com Nabote.

9Eis o que escreveu nas cartas: Proclamai um jejum e dai a Nabote um lugar proeminente entre o povo;

10ponde defronte dele dois homens, filhos de Belial, que testemunhem contra ele, dizendo: Amaldiçoaste a Deus e ao rei. Depois, levai-o para fora e apedrejai-o, até que morra.
11Os homens da cidade dele, os anciãos e os nobres que nela habitavam, fizeram como Jezabel lhes ordenara, conforme estava escrito nas cartas que ela lhes enviara.
12Proclamaram um jejum e deram a Nabote um lugar proeminente entre o povo.
13Entraram os dois homens, filhos de Belial, e sentaram-se defronte dele. Esses homens de Belial deram testemunho contra Nabote na presença do povo,

blasfemou contra Deus e contra o rei. E o levaram para fora da cidade e o apedrejaram, e morreu.

14 Então, mandaram dizer a Jezabel: Nabote foi apedrejado e morreu.

15 Tendo Jezabel ouvido que Nabote fora apedrejado e morrera, disse a Acabe: Levanta-te e toma posse da vinha que Nabote, o jezreelita, recusou dar-te por dinheiro; pois Nabote já não vive, mas é morto.

16 Tendo Acabe ouvido que Nabote era morto, levantou-se para descer para a vinha de Nabote, o jezreelita, para tomar posse dela.

Elias ameaça a Acabe e Jezabel

17 Então, veio a palavra do SENHOR a Elias, o tesbita, dizendo:

18 Dispõe-te, desce para encontrar-te com Acabe, rei de Israel, que habita em Samaria; eis que está na vinha de Nabote, aonde desceu para tomar posse dela.

19 Falar-lhe-ás, dizendo: Assim diz o SENHOR: Mataste e, ainda por cima, tomaste a herança? Dir-lhe-ás mais: Assim diz o SENHOR: No lugar em que os cães lamberam o sangue de Nabote, cães lamberão o teu sangue, o teu mesmo.

20 Perguntou Acabe a Elias: Já me achaste, inimigo meu? Respondeu ele: Achei-te, porquanto já te vendeste para fazeres o que é mau perante o SENHOR.

dizendo: Nabote blasfemou contra Deus e contra o rei. E o levaram para fora da cidade, e o apedrejaram, e morreu.

14 Então mandaram dizer a Jezabel: Nabote foi apedrejado, e morreu.

15 E sucedeu que, ouvindo Jezabel que já fora apedrejado Nabote, e morrera, disse a Acabe: Levanta-te, e possui a vinha de Nabote, o jizreelita, a qual te recusou dar por dinheiro; porque Nabote não vive, mas é morto.

16 E sucedeu que, ouvindo Acabe, que Nabote já era morto, levantou-se para descer para a vinha de Nabote, o jizreelita, para tomar posse dela.

17 Então veio a palavra do Senhor a Elias, o tisbita, dizendo:

18 Levanta-te, desce para encontrar-te com Acabe, rei de Israel, que está em Samaria; eis que está na vinha de Nabote, aonde tem descido para possuí-la.

19 E falar-lhe-ás, dizendo: Assim diz o Senhor: Porventura não mataste e tomaste a herança? Falar-lhe-ás mais, dizendo: Assim diz o Senhor: No lugar em que os cães lamberam o sangue de Nabote lamberão também o teu próprio sangue.

20 E disse Acabe a Elias: Já me achaste, inimigo meu? E ele disse: Achei-te; porquanto já te vendeste para fazeres o que é mau aos olhos do Senhor.

foi arrastado para fora da cidade e apedrejado até morrer.

14Os anciãos da cidade e os outros líderes mandaram dizer a Jezabel: “Nabote foi apedrejado e está morto”.

15Quando Jezabel ouviu a notícia de que Nabote havia sido apedrejado até morrer, disse a Acabe: “Lembra-se daquela plantação de uvas que Nabote não quis vender a você? Bem, você pode ficar com ela agora! Ele está morto!”

16Quando Acabe ouviu que Nabote estava morto, desceu para tomar posse daquela plantação de uvas.

17Então a palavra do Senhor veio a Elias, o tesbita:

18“Vá até Samaria para se encontrar com o rei Acabe. Ele está na plantação de uvas de Nabote, a fim de tomar posse dela.

19Diga a ele: ‘Assim diz o Senhor: Já não basta o mal em matar Nabote? Era preciso que você se apossasse de sua propriedade?’ E acrescente: ‘Assim diz o Senhor: Por causa disto, os cães vão lamber o seu sangue fora da cidade, da mesma maneira como lamberam o sangue de Nabote!’ ”

20“Então o meu inimigo me encontrou!”, exclamou Acabe ao ver Elias. “Sim”, respondeu Elias, “por que você se vendeu

contra o rei. Então, o conduziram para fora da cidade e o apedrejaram, de modo que morreu.

14Depois, mandaram dizer a Jezabel: Nabote foi apedrejado e morreu.

15Quando Jezabel soube que Nabote havia sido apedrejado e havia morrido, disse a Acabe: Levanta-te e toma posse da vinha de Nabote, o jezreelita, a qual ele recusou te vender; porque Nabote já não vive, mas está morto.

16Quando Acabe ouviu que Nabote estava morto, levantou-se para descer à vinha de Nabote, o jezreelita, para tomar posse dela.

Elias anuncia o fim de Acabe

17 Então, a palavra do Senhor veio a Elias, o tesbita, dizendo:

18 Levanta-te e desce para encontrar-te com Acabe, rei de Israel, que está em Samaria. Ele está na vinha de Nabote, para onde desceu a fim de tomar posse dela.

19 Tu lhe falarás dizendo: Assim diz o Senhor: Por acaso não mataste e tomaste a herança? Falarás ainda: Assim diz o Senhor: No lugar em que os cães lamberam o sangue de Nabote, lamberão também o teu próprio sangue.

20 Então, Acabe disse a Elias: Já me achaste, ó inimigo meu? Ele respondeu: Achei-te; porque te vendeste para fazeres o que é mau perante o Senhor.

dizendo: Nabote amaldiçoou a Deus e ao rei. Então, o levaram para fora da cidade e o apedrejaram, de sorte que morreu.

14Depois, mandaram dizer a Jezabel: Nabote foi apedrejado e morreu.

15Tendo Jezabel ouvido que Nabote fora apedrejado e morrera, disse a Acabe: Levanta-te e toma posse da vinha que Nabote, jezreelita, recusou dar-te por dinheiro, pois Nabote já não vive, mas é morto.

16Tendo Acabe ouvido que Nabote era morto, levantou-se para descer à vinha de Nabote, jezreelita, a fim de tomar posse dela.

Deus manda Elias ameaçar a Acabe

17A palavra de Jeová veio a Elias, tesbita, dizendo:

18Levanta-te, desce para te encontrar com Acabe, rei de Israel, que habita em Samaria. Eis que está na vinha de Nabote, aonde desceu para tomar posse dela.

19Falar-lhe-ás, dizendo: Assim diz Jeová: Mataste e, ainda por cima, te apoderaste da vinha? Dir-lhe-ás: Assim diz Jeová: No lugar em que os cães lamberam o sangue de Nabote, lamberão os cães o teu próprio sangue.

20Acabe perguntou a Elias: Achaste-me, ó meu inimigo? Respondeu ele: Achei-te, porquanto te vendeste para fazeres o mal aos olhos de Jeová.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

21 Eis que trarei o mal sobre ti, arrancarei
a tua posteridade e exterminarei de Acabe
a todo do sexo masculino, quer escravo
quer livre, em Israel.

22 Farei a tua casa como a casa de
Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa
de Baasa, filho de Aías, por causa da
provocação com que me irritaste e fizeste
pecar a Israel.
23 Também de Jezabel falou o SENHOR:
Os cães devorarão Jezabel dentro dos
muros de Jezreel.

24 Quem morrer de Acabe na cidade, os
cães o comerão, e quem morrer no campo,
as aves do céu o comerão.

25 Ninguém houve, pois, como Acabe, que
se vendeu para fazer o que era mau
perante o SENHOR, porque Jezabel, sua
mulher, o instigava;

26 que fez grandes abominações, seguindo
os ídolos, segundo tudo o que fizeram os
amorreus, os quais o SENHOR lançou de
diante dos filhos de Israel.

27 Tendo Acabe ouvido estas palavras,
rasgou as suas vestes, cobriu de pano de
saco o seu corpo e jejuou; dormia em
panos de saco e andava cabisbaixo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

21 Eis que trarei mal sobre ti, e arrancarei
a tua posteridade, e arrancarei de Acabe a
todo o homem, tanto o escravo como o
livre em Israel;

22 E farei a tua casa como a casa de
Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa
de Baasa, filho de Aías; por causa da
provocação, com que me provocaste e
fizeste pecar a Israel.
23 E também acerca de Jezabel falou o
Senhor, dizendo: Os cães comerão a
Jezabel junto ao antemuro de Jizreel.

24 Aquele que morrer dos de Acabe, na
cidade, os cães o comerão; e o que morrer
no campo as aves do céu o comerão.

25 Porém ninguém fora como Acabe, que
se vendera para fazer o que era mau aos
olhos do Senhor; porque Jezabel, sua
mulher, o incitava.
26 E fez grandes abominações, seguindo os
ídolos, conforme a tudo o que fizeram os
amorreus, os quais o Senhor lançou fora
da sua possessão, de diante dos filhos de
Israel.

27 Sucedeu, pois, que Acabe, ouvindo
estas palavras, rasgou as suas vestes, e
cobriu a sua carne de saco, e jejuou; e jazia
em saco, e andava mansamente.

NOVA BÍBLIA VIVA

para fazer o que era mau aos olhos
do Senhor?
21Por isso, ele diz: 'Eu vou fazer com que
a desgraça caia sobre você e vou acabar
com você. E não vou permitir que
sobreviva nenhum dos seus descendentes
do sexo masculino, tanto escravo como
livre!
22Vou fazer com a sua família o mesmo
que fiz com a família do rei Jeroboão, filho
de Nebate, e com a família do rei Baasa,
filho de Aías, porque você provocou a ira
de Deus e levou todo o Israel a pecar'.
23"E a respeito de Jezabel o Senhor diz:
'Os cães vão devorar o corpo de sua esposa
Jezabel, junto aos muros de Jezreel'.
24"Os membros que pertencem à família
de Acabe que morrerem na cidade serão
comidos pelos cães, e os que morrerem no
campo serão comidos pelas aves dos céus".
25Nenhuma outra pessoa se vendeu tão
completamente como Acabe, pois sua
esposa Jezabel conseguiu que ele fizesse
toda espécie de mal que o Senhor reprova.

26Ele foi culpado porque adorou ídolos
como adoraram os amorreus, povo que
o Senhor tinha expulsado da terra para
dar lugar ao povo de Israel.

27Quando Acabe ouviu essas profecias,
rasgou as roupas, usou roupa feita de pano
de saco, jejuou, passou a dormir em cima
de panos de saco e a andar de cabeça
baixa.

ALMEIDA SÉCULO 21

21 Eu trarei ruína sobre ti, expulsarei a tua
posteridade e exterminarei de Israel todo
homem, escravo ou livre, pertencente a
Acabe.

22E farei a tua família como a família de
Jeroboão, filho de Nebate, e como a
família de Baasa, filho de Aías, porque me
provocaste à ira, fazendo Israel pecar.

23 O Senhor também falou sobre Jezabel:
Os cães devorarão Jezabel junto ao muro
de Jezreel.

24Quem morrer da família de Acabe na
cidade, os cães o devorarão; e o que lhe
morrer no campo, as aves o comerão.

25Não houve, porém, ninguém como
Acabe, que se vendeu para fazer o que era
mau perante o Senhor, sendo instigado
por Jezabel, sua mulher.

26 Ele fez coisas horríveis, seguindo os
ídolos, conforme tudo o que fizeram os
amorreus, os quais o Senhor expulsou de
diante dos israelitas.

27 Acabe ouviu essas palavras, rasgou as
vestes, cobriu-se de pano de saco e jejuou;
ele se deitava em pano de saco e andava
cabisbaixo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

21Eis que trarei o mal sobre ti, e
te arruinarei, e exterminarei de Acabe
todo homem, tanto escravo como livre, em
Israel.

22Farei a tua casa como a casa de
Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa
de Baasa, filho de Aías, por causa da
provocação com que me irritaste e fizeste
pecar a Israel.
23Também de Jezabel falou Jeová: Os cães
comerão a Jezabel junto à muralha de
Jezreel.

24Quem morrer a Acabe na cidade, o
comê-lo-ão os cães; e quem lhe morrer no
campo, comê-lo-ão as aves do céu

25(Não houve, porém, ninguém como
Acabe, que se vendeu para fazer o que era
mau aos olhos de Jeová, sendo instigado
por sua mulher Jezabel.

26Procedeu mui perversamente, seguindo
a ídolos, conforme tudo o que fizeram os
amorreus, aos quais Jeová desapossou
diante dos filhos de Israel.).

27Tendo Acabe ouvido essas
palavras, rasgou os seus vestidos, cobriu
de saco a sua carne e jejuou; deitava-se em
saco e andava humildemente.

28 Então, veio a palavra do SENHOR a Elias, o tesbita, dizendo:
29 Não viste que Acabe se humilha perante mim? Portanto, visto que se humilha perante mim, não trarei este mal nos seus dias, mas nos dias de seu filho o trarei sobre a sua casa.

1 Reis 22

Aliança entre Josafá, de Judá, e Acabe
2 Crônicas 18.1-3

1 Três anos se passaram sem haver guerra entre a Síria e Israel.
2 Porém, no terceiro ano, desceu Josafá, rei de Judá, para avistar-se com o rei de Israel.
3 Disse o rei de Israel aos seus servos: Não sabeis vós que Ramote-Gileade é nossa, e nós hesitamos em tomá-la das mãos do rei da Síria?
4 Então, perguntou a Josafá: Irás tu comigo à peleja, a Ramote-Gileade? Respondeu Josafá ao rei de Israel: Serei como tu és, o meu povo, como o teu povo, os meus cavalos, como os teus cavalos.

As profecias dos falsos profetas
2 Crônicas 18.4-11

5 Disse mais Josafá ao rei de Israel: Consulta primeiro a palavra do SENHOR.
6 Então, o rei de Israel ajuntou os profetas, cerca de quatrocentos homens, e lhes disse: Irei à peleja contra Ramote-Gileade ou deixarei de ir? Eles disseram: Sobe,

28 Então veio a palavra do Senhor a Elias tisbita, dizendo:
29 Não viste que Acabe se humilha perante mim? Por isso, porquanto se humilha perante mim, não trarei este mal nos seus dias, mas nos dias de seu filho o trarei sobre a sua casa.

1 Reis 22

1 E estiveram quietos três anos, não havendo guerra entre a Síria e Israel.
2 Porém no terceiro ano sucedeu que Jeosafá, rei de Judá, desceu para avistar-se com o rei de Israel.
3 E o rei de Israel disse aos seus servos: Não sabeis vós que Ramote de Gileade é nossa, e nós estamos quietos, sem a tomar da mão do rei da Síria?
4 Então perguntou a Jeosafá: Irás tu comigo à peleja a Ramote de Gileade? E disse Jeosafá ao rei de Israel: Serei como tu, e o meu povo como o teu povo, e os meus cavalos como os teus cavalos.
5 Disse mais Jeosafá ao rei de Israel: Peço-te, consulta hoje a palavra do Senhor.
6 Então o rei de Israel reuniu os profetas até quase quatrocentos homens, e disse-lhes: Irei à peleja contra Ramote de Gileade, ou deixarei de ir? E eles disseram:

28Então veio outra palavra ao tesbita Elias da parte do Senhor:
29“Está vendo como Acabe se humilhou diante de mim? Visto que ele se humilhou, não vou aplicar o castigo que prometi enquanto ele estiver vivo, mas vou aplicar ao filho dele”.

1 Reis 22

1Durante três anos não houve guerra entre a Síria e Israel.
2Mas no terceiro ano, enquanto Josafá, rei de Judá, visitava Acabe, rei de Israel,
3Acabe perguntou aos seus auxiliares: “Vocês não sabem que os sírios ainda ocupam nossa cidade de Ramote-Gileade? E nós estamos aqui sentados sem fazer nada para retomá-la do rei da Síria?”
4Então ele se virou para Josafá e perguntou: “Você mandaria o seu exército junto com o meu para tomarmos Ramote-Gileade?” E Josafá, rei de Judá, respondeu “Mas é claro! Você e eu somos irmãos; meu povo está às suas ordens, e meus cavalos estão ao seu serviço”.
5E ele acrescentou: “Deveríamos primeiro perguntar ao Senhor, para termos certeza do que ele quer que façamos”.
6Então Acabe mandou chamar os quatrocentos profetas e perguntou a eles: “Devemos atacar Ramote-Gileade, ou não devemos?” E todos eles disseram: “Sim,

28 Então, a palavra do Senhor veio a Elias, o tesbita, dizendo:
29 Não viste que Acabe se humilha perante mim? Por isso, porque ele se humilha perante mim, não trarei o mal enquanto ele viver, mas nos dias de seu filho trarei o mal sobre a sua família.

1 Reis 22

Acabe faz aliança com Josafá

1 P assaram-se três anos sem haver guerra entre a Síria e Israel.
2 No terceiro ano, porém, Josafá, rei de Judá, foi encontrar-se com o rei de Israel.
3 O rei de Israel tinha dito aos seus servos: Não sabeis que Ramote-Gileade é nossa, e nós estamos quietos, sem tomá-la da mão do rei da Síria?
4 Então, ele perguntou a Josafá: Tu me acompanharás na luta contra Ramote-Gileade? Josafá respondeu ao rei de Israel: Sou como tu, o meu povo como o teu povo, e os meus cavalos como os teus cavalos.
5Josafá disse mais ao rei de Israel: Peço-te, porém, que primeiro consultes a palavra do Senhor.
6Então, o rei de Israel ajuntou os profetas, cerca de quatrocentos homens, e perguntou-lhes: Irei à luta contra Ramote-Gileade, ou não? Eles responderam: Ataca,

28Então, veio a palavra de Jeová a Elias, tesbita, dizendo:
29Estás vendo como Acabe se humilha diante de mim? Porque se humilha diante de mim, não trarei o mal nos seus dias, mas, nos dias de seu filho, trarei o mal sobre a sua casa.

1 Reis 22

Acabe faz aliança com Josafá

1Passaram-se três anos sem haver guerra entre a Síria e Israel.
2No terceiro ano, porém, desceu Josafá, rei de Judá, a ter com o rei de Israel.
3Disse o rei de Israel aos seus servos: Não sabeis vós que Ramote-Gileade é nossa, e nós ficamos quietos e não a tiramos das mãos do rei da Síria?
4Perguntou a Josafá: Virás comigo à guerra contra Ramote-Gileade? Respondeu Josafá ao rei de Israel: Como tu és, sou eu; o meu povo, como o teu povo, os meus cavalos, como os teus cavalos.
5Disse Josafá ao rei de Israel: Consulta a palavra de Jeová.
6O rei de Israel ajuntou os profetas, cerca de quatrocentos homens, e perguntou-lhes: Irei à peleja contra Ramote-Gileade

porque o SENHOR a entregará nas mãos do rei.
7 Disse, porém, Josafá: Não há aqui ainda algum profeta do SENHOR para o consultarmos?

8 Respondeu o rei de Israel a Josafá: Há um ainda, pelo qual se pode consultar o SENHOR, porém eu o aborreço, porque nunca profetiza de mim o que é bom, mas somente o que é mau. Este é Micaías, filho de Inlá. Disse Josafá: Não fale o rei assim.

9 Então, o rei de Israel chamou um oficial e disse: Traze-me depressa Micaías, filho de Inlá.
10 O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam assentados, cada um no seu trono, vestidos de trajes reais, numa eira à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam diante deles.

11 Zedequias, filho de Quenaana, fez para si uns chifres de ferro e disse: Assim diz o SENHOR: Com este escornearás os siros até de todo os consumir.

12 Todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe a Ramote-Gileade e triunfarás, porque o SENHOR a entregará nas mãos do rei.

A profecia de Micaías
2 Crônicas 18.12-27

13 O mensageiro que fora chamar a Micaías falou-lhe, dizendo: Eis que as

Sobe, porque o Senhor a entregará na mão do rei.
7 Disse, porém, Jeosafá: Não há aqui ainda algum profeta do Senhor, ao qual possamos consultar?

8 Então disse o rei de Israel a Jeosafá: Ainda há um homem por quem podemos consultar ao Senhor; porém eu o odeio, porque nunca profetiza de mim o que é bom, mas só o mal; este é Micaías, filho de Inlá. E disse Jeosafá: Não fale o rei assim.

9 Então o rei de Israel chamou um oficial, e disse: Traze-me depressa a Micaías, filho de Inlá.
10 E o rei de Israel e Jeosafá, rei de Judá, estavam assentados cada um no seu trono, vestidos de trajes reais, na praça, à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam na sua presença.

11 E Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro, e disse: Assim diz o Senhor: Com estes ferirás aos sírios, até de todo os consumir.

12 E todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe a Ramote de Gileade, e triunfarás, porque o Senhor a entregará na mão do rei.

13 E o mensageiro que foi chamar a Micaías falou-lhe, dizendo: Vês aqui que

podem ir, porque o Senhor vai ajudar vocês a conquistar a cidade".
7Josafá, porém, perguntou: "Não existe aqui mais nenhum profeta do Senhor? Eu gostaria de consultá-lo também".
8"Sim", respondeu o rei de Israel a Josafá. "Ainda há um homem por meio de quem podemos consultar o Senhor, mas tenho ódio dele, porque ele nunca profetiza coisas boas a meu respeito. Ele sempre tem alguma coisa ruim para dizer. O nome dele é Micaías, filho de Inlá". "O rei não deveria falar dessa maneira!", respondeu Josafá.
9Então o rei Acabe chamou um dos seus oficiais, ordenando: "Vá buscar Micaías, filho de Inlá. Depressa!"
10Enquanto isso, todos os profetas continuaram profetizando diante dos dois reis. Os reis estavam vestidos com suas vestes reais, sentados em tronos colocados junto à porta de entrada da cidade.
11Um dos profetas, Zedequias, filho de Quenaaná, fez alguns chifres de ferro e disse: "Assim diz o Senhor: 'Com estes chifres o senhor ferirá os sírios, até que sejam destruídos' ".

12E todos os outros concordaram, dizendo: "Vá e ataque Ramote-Gileade, porque o Senhor fará com que seja vitorioso!"

13O mensageiro que foi buscar Micaías lhe disse: "Veja! Todos os outros profetas

porque o Senhor a entregará nas mãos do rei.
7 Mas Josafá insistiu: Não há aqui outro profeta do Senhor a quem possamos consultar?

8Então, o rei de Israel disse a Josafá: Ainda há um homem por quem podemos consultar o Senhor, Micaías, filho de Inlá; mas eu o odeio, porque nunca profetiza o bem a meu respeito, mas somente o mal. Então, Josafá disse: Não fale o rei assim.

9Então, o rei de Israel chamou um oficial e disse: Traze-me depressa Micaías, filho de Inlá.
10 O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, vestidos de seus trajes reais, estavam assentados cada um no seu trono, na praça à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam diante deles.

11 E Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro e disse: Assim diz o Senhor: Com estes ferirás os sírios até que sejam aniquilados.

12Do mesmo modo também profetizavam todos os profetas, dizendo: Ataca Ramote-Gileade e serás bem-sucedido, porque o Senhor a entregará nas mãos do rei.

Micaías profetiza contra Acabe

13 Enquanto isso, o mensageiro que havia ido chamar Micaías falou-lhe: Os profetas

ou deixarei de ir? Responderam eles: Sobe, porque Jeová a entregará nas mãos do rei.
7Mas Josafá disse: Não há aqui ainda algum profeta de Jeová para o consultarmos?

8O rei de Israel respondeu a Josafá: Ainda há um homem por quem podemos consultar a Jeová, Micaías, filho de Inlá. Eu, porém, o aborreço, porque ele não profetiza acerca de mim o bem, mas o mal. Josafá disse: Não fale assim o rei.

9Chamou o rei de Israel a um oficial e disse: Traze-me aqui depressa a Micaías, filho de Inlá.
10Ora, o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam sentados, cada um no seu trono, vestidos de trajes reais, numa eira à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam diante deles.

11Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro e disse: Assim diz Jeová: Com estes repelirás os siros, até serem eles consumidos.

12Todos os profetas profetizavam da mesma maneira, dizendo: Sobe a Ramote-Gileade e sê bem sucedido, porque Jeová a entregará nas mãos do rei.

Profecia de Micaías contra Acabe

13O mensageiro que foi chamar a Micaías disse-lhe: Eis que, agora, as palavras dos

palavras dos profetas a uma voz predizem coisas boas para o rei; seja, pois, a tua palavra como a palavra de um deles e fala o que é bom.

14 Respondeu Micaías: Tão certo como vive o SENHOR, o que o SENHOR me disser, isso falarei.

15 E, vindo ele ao rei, este lhe perguntou: Micaías, iremos a Ramote-Gileade à peleja ou deixaremos de ir? Ele lhe respondeu: Sobe e triunfarás, porque o SENHOR a entregará nas mãos do rei.

16 O rei lhe disse: Quantas vezes te conjurarei, que não me fales senão a verdade em nome do SENHOR?

17 Então, disse ele: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o SENHOR: Estes não têm dono; torne cada um em paz para a sua casa.

18 Então, o rei de Israel disse a Josafá: Não te disse eu que ele não profetiza a meu respeito o que é bom, mas somente o que é mau?

19 Micaías prosseguiu: Ouve, pois, a palavra do SENHOR: Vi o SENHOR assentado no seu trono, e todo o exército do céu estava junto a ele, à sua direita e à sua esquerda.

20 Perguntou o SENHOR: Quem enganará a Acabe, para que suba e caia em Ramote-Gileade? Um dizia desta maneira, e outro, de outra.

as palavras dos profetas a uma voz predizem coisas boas para o rei; seja, pois, a tua palavra como a palavra de um deles, e fala bem.

14 Porém Micaías disse: Vive o Senhor que o que o Senhor me disser isso falarei.

15 E, vindo ele ao rei, o rei lhe disse: Micaías, iremos a Ramote de Gileade à peleja, ou deixaremos de ir? E ele lhe disse: Sobe, e serás bem sucedido; porque o Senhor a entregará na mão do rei.

16 E o rei lhe disse: Até quantas vezes te conjurarei, que não me fales senão a verdade em nome do Senhor?

17 Então disse ele: Vi a todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não tem pastor; e disse o Senhor: Estes não têm senhor; torne cada um em paz para sua casa.

18 Então o rei de Israel disse a Jeosafá: Não te disse eu, que nunca profetizará de mim o que é bom, senão só o que é mal?

19 Então ele disse: Ouve, pois, a palavra do Senhor: Vi ao Senhor assentado sobre o seu trono, e todo o exército do céu estava junto a ele, à sua mão direita e à sua esquerda.

20 E disse o Senhor: Quem induzirá Acabe, para que suba, e caia em Ramote de Gileade? E um dizia desta maneira e outro de outra.

profetizam que o rei terá sucesso. Sua palavra também deve ser favorável".

14Micaías, porém, respondeu: "Tão certo como vive o Senhor, vou dizer somente o que o Senhor me mandar dizer!"

15Quando ele chegou, o rei perguntou: "Micaías, devemos atacar Ramote-Gileade ou não devemos?" "Naturalmente que deve! Não perca tempo!" Micaías disse a ele. "O rei terá uma grande vitória, porque o Senhor vai fazer com que ele vença!"

16"Quantas vezes preciso dizer a você que fale somente a verdade em nome do Senhor!", disse o rei.

17Então Micaías disse a ele: "Eu vi todo o Israel espalhado pelos montes, como ovelhas sem pastor, e ouvi o Senhor dizer: 'Estes homens não têm líder; que eles voltem em paz para suas casas' ".

18Virando-se para Josafá, Acabe disse a Josafá: "Eu não falei que isso iria acontecer? Ele nunca profetiza nada de bom. Apenas o que é ruim".

19Micaías falou em seguida: "Ouça mais esta palavra do Senhor: Vi o Senhor assentado no seu trono, e os exércitos dos céus estavam junto a ele, à direita e à esquerda.

20"Então o Senhor disse: 'Quem é capaz de enganar a Acabe, para que ele vá e morra no ataque em Ramote-Gileade?' "Várias sugestões foram feitas,

são unânimes em profetizar coisas favoráveis ao rei. Seja a tua palavra como a de um deles, e fala o que é bom.

14 Micaías, porém, disse: Tão certo como vive o Senhor, falarei tão somente aquilo que o Senhor me disser.

15 Quando chegou à presença do rei, este lhe perguntou: Micaías, iremos a Ramote-Gileade para atacá-la ou não? Ele lhe respondeu: Ataca e serás bem-sucedido, porque o Senhor a entregará nas mãos do rei.

16O rei lhe disse: Quantas vezes terei que te fazer jurar que não me falarás senão a verdade em nome do Senhor?

17 Então ele disse: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o Senhor: Estes não têm senhor; volte cada um em paz para sua casa.

18E o rei de Israel disse a Josafá: Eu não te disse que ele não profetizaria o bem a meu respeito, mas somente o mal?

19 Micaías prosseguiu: Ouve a palavra do Senhor! Vi o Senhor assentado no seu trono, e todo o exército celestial em pé junto a ele, à sua direita e à sua esquerda.

20E o Senhor perguntou: Quem enganará Acabe para que ataque e morra em Ramote-Gileade? E um respondia de um modo, e outro de outro.

profetas declaram, a uma voz, boas coisas ao rei; seja, pois, a tua palavra como a dum deles, e fala tu o que é bom.

14Respondeu Micaías: Pela vida de Jeová, o que Jeová me disser, isso falarei.

15Tendo ele chegado ao rei, perguntou-lhe este: Micaías, iremos à peleja contra Ramote-Gileade ou deixaremos de ir? Ele lhe respondeu: Sobe e sê bem sucedido, que Jeová a entregará nas mãos do rei.

16O rei disse-lhe: Quantas vezes te hei de conjurar que não me fales em nome de Jeová senão a verdade?

17Então, disse ele: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e Jeová disse: Estes não têm senhor; torne cada um em paz para sua casa.

18Disse o rei de Israel a Josafá: Não te disse eu que ele não profetizaria acerca de mim o bem, mas o mal?

19Micaías prosseguiu: Ouve, portanto, a palavra de Jeová: Vi Jeová sentado no seu trono e todo o exército do céu, em pé, junto a ele, à sua mão direita e à sua esquerda.

20Perguntou Jeová: Quem enganará a Acabe, para que suba e caia em Ramote-Gileade? Um disse uma coisa, e outro, outra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

21 Então, saiu um espírito, e se apresentou diante do SENHOR, e disse: Eu o enganarei. Perguntou-lhe o SENHOR: Com quê?

22 Respondeu ele: Sairei e serei espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. Disse o SENHOR: Tu o enganarás e ainda prevalecerás; sai e faze-o assim.

23 Eis que o SENHOR pôs o espírito mentiroso na boca de todos estes teus profetas e o SENHOR falou o que é mau contra ti.

24 Então, Zedequias, filho de Quenaana, chegou, deu uma bofetada em Micaías e disse: Por onde saiu de mim o Espírito do SENHOR para falar a ti?

25 Disse Micaías: Eis que o verás naquele mesmo dia, quando entrares de câmara em câmara, para te esconderes.

26 Então, disse o rei de Israel: Tomai Micaías e devolvei-o a Amom, governador da cidade, e a Joás, filho do rei;

27 e direis: Assim diz o rei: Metei este homem na casa do cárcere e angustiai-o, com escassez de pão e de água, até que eu volte em paz.

28 Disse Micaías: Se voltares em paz, não falou o SENHOR, na verdade, por mim. Disse mais: Ouvi isto, vós, todos os povos!

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

21 Então saiu um espírito, e se apresentou diante do Senhor, e disse: Eu o induzirei. E o Senhor lhe disse: Com quê?

22 E disse ele: Eu sairei, e serei um espírito de mentira na boca de todos os seus profetas. E ele disse: Tu o induzirás, e ainda prevalecerás; sai e faze assim.

23 Agora, pois, eis que o Senhor pôs o espírito de mentira na boca de todos estes teus profetas, e o Senhor falou o mal contra ti.

24 Então Zedequias, filho de Quenaaná, chegou, e feriu a Micaías no queixo, e disse: Por onde saiu de mim o Espírito do Senhor para falar a ti?

25 E disse Micaías: Eis que o verás naquele mesmo dia, quando entrares de câmara em câmara para te esconderes.

26 Então disse o rei de Israel: Tomai a Micaías, e tornai a levá-lo a Amom, o governador da cidade e a Joás filho do rei.

27 E direis: Assim diz o rei: Colocai este homem na casa do cárcere, e sustentai-o com o pão de angústia, e com água de amargura, até que eu venha em paz.

28 E disse Micaías: Se tu voltares em paz, o Senhor não tem falado por mim. Disse mais: Ouvi, povos todos!

NOVA BÍBLIA VIVA

21 até que, finalmente, um espírito se aproximou diante do Senhor e disse: 'Eu o enganarei!'

22 "'De que maneira?', o Senhor perguntou. "E ele respondeu: 'Eu serei um espírito mentiroso na boca de todos os profetas do rei'. "E o Senhor disse: 'Vá e engane Acabe. Você será bem-sucedido'.

23 "E o Senhor pôs um espírito mentiroso na boca de todos esses profetas. O Senhor determinou a sua desgraça".

24 Então Zedequias, filho de Quenaaná, chegou perto de Micaías e lhe deu uma bofetada no rosto e perguntou: "Quando foi que o Espírito do meu Senhor me deixou para falar a você?"

25 Micaías respondeu: "Você receberá a resposta à sua pergunta quando procurar esconder-se num quarto interior".

26 Então o rei Acabe ordenou: "Levem Micaías de volta a Amom, o governador da cidade, e a Joás, o filho do rei.

27 Digam a eles: 'Assim diz o rei: Ponham este homem na cadeia e deem a ele pão e água, o suficiente para conservá-lo vivo, até que eu volte em paz' ".

28 Micaías respondeu: "Se você de fato voltar em paz, então é prova de que o Senhor não falou por meu intermédio". E acrescentou: "Tomem nota do que eu disse, todos vocês!"

ALMEIDA SÉCULO 21

21 Então saiu um espírito, apresentou-se diante do Senhor e disse: Eu o enganarei. E o Senhor lhe perguntou: De que modo?

22 Ele respondeu: Eu sairei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. Então o Senhor disse: Tu o enganarás e ainda prevalecerás; sai e faze assim.

23 Agora, pois, o Senhor pôs um espírito mentiroso na boca de todos estes teus profetas; o Senhor é quem declarou o mal a respeito de ti.

24 Então Zedequias, filho de Quenaaná, deu um tapa em Micaías e disse: Por onde saiu de mim o Espírito do Senhor para falar a ti?

25 Micaías respondeu: Naquele dia saberás, quando entrares de quarto em quarto para te esconderes.

26 Então o rei de Israel disse: Prendei Micaías e levai-o de volta a Amom, o governador da cidade, e a Joás, filho do rei,

27 dizendo-lhes: Assim diz o rei: Prendei este homem no cárcere e sustentai-o a pão e água, até que eu volte em paz.

28 Micaías respondeu: Se tu voltares em paz, o Senhor não tem falado por meu intermédio. Disse mais: Ouvi, todos os povos!

TRADUÇÃO BRASILEIRA

21 Saiu um espírito, apresentou-se diante de Jeová e disse: Eu o enganarei.

22 Perguntou-lhe Jeová: Como? Respondeu ele: Sairei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. Disse Jeová: Tu o enganarás e virás a prevalecer; sai e faze-o assim.

23 Agora, eis que Jeová pôs um espírito mentiroso na boca de todos estes teus profetas; e Jeová pronunciou o mal a respeito de ti.

24 Chegou-se Zedequias, filho de Quenaaná, e feriu a Micaías no queixo, e disse: Por onde saiu de mim o espírito de Jeová para falar a ti?

25 Micaías disse: Tu o verás naquele dia em que entrares numa câmara interior para te esconderes.

26 Disse o rei de Israel: Tomai a Micaías e levai-o a Amom, governador da cidade, e a Joás, filho do rei;

27 e dizei: Assim diz o rei: Metei este homem na cadeia e sustentai-o com pão e água de angústia, até que eu volte em paz.

28 Micaías disse: Se, na verdade, voltares em paz, não falou Jeová por meio de mim. Acrescentou: Ouvi, povos, todos vós.

A morte de Acabe

2 Crônicas 18.28-34

29 Subiram o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, a Ramote-Gileade.

30 Disse o rei de Israel a Josafá: Eu me disfarçarei e entrarei na peleja; tu, porém, traja as tuas vestes. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel e entrou na peleja.

31 Ora, o rei da Síria dera ordem aos trinta e dois capitães dos seus carros, dizendo: Não pelejareis nem contra pequeno nem contra grande, mas somente contra o rei de Israel.

32 Vendo os capitães dos carros Josafá, disseram: Certamente, este é o rei de Israel. E a ele se dirigiram para o atacar. Porém Josafá gritou.

33 Vendo os capitães dos carros que não era o rei de Israel, deixaram de o perseguir.

34 Então, um homem entesou o arco e, atirando ao acaso, feriu o rei de Israel por entre as juntas da sua armadura; então, disse este ao seu cocheiro: Vira e leva-me para fora do combate, porque estou gravemente ferido.

35 A peleja tornou-se renhida naquele dia; quanto ao rei, seguraram-no de pé no carro defronte dos siros, mas à tarde morreu. O sangue corria da ferida para o fundo do carro.

29 Assim o rei de Israel e Jeosafá, rei de Judá, subiram a Ramote de Gileade.

30 E disse o rei de Israel a Jeosafá: Eu me disfarçarei, e entrarei na peleja; tu porém veste as tuas roupas. Disfarçou-se, pois o rei de Israel, e entrou na peleja.

31 E o rei da Síria dera ordem aos capitães dos carros, que eram trinta e dois, dizendo: Não pelejareis nem contra pequeno nem contra grande, mas só contra o rei de Israel.

32 Sucedeu que, vendo os capítães dos carros a Jeosafá, disseram eles: Certamente este é o rei de Israel. E chegaram-se a ele, para pelejar com ele; porém Jeosafá gritou.

33 E sucedeu que, vendo os capitães dos carros que não era o rei de Israel, deixaram de segui-lo.

34 Então um homem armou o arco, e atirou a esmo, e feriu o rei de Israel por entre as fivelas e as couraças; então ele disse ao seu carreteiro: Dá volta, e tira-me do exército, porque estou gravemente ferido.

35 E a peleja foi crescendo nequele dia, e o rei foi sustentado no carro defronte dos sírios; porém ele morreu à tarde; e o sangue da ferida corria para o fundo do carro.

29Então Acabe, rei de Israel, e Josafá, rei de Judá, levaram seus exércitos para Ramote-Gileade.

30Acabe disse a Josafá: “Você usará suas roupas reais, e eu entrarei disfarçado em combate!” Assim o rei de Israel foi para a batalha disfarçado no uniforme de um soldado comum, e ambos foram para a guerra.

31Acontece que o rei da Síria tinha dado ordens aos seus trinta e dois chefes de carros de guerra: “Não lutem contra ninguém, a não ser contra o próprio rei de Israel”.

32Quando os chefes dos carros viram o rei Josafá em suas vestes reais, pensaram: “É o rei de Israel”, e cercaram o carro dele para atacá-lo. Mas quando Josafá gritou,

33eles viram que não era o rei de Israel, e deixaram de persegui-lo!

34Todavia, alguém atirou uma flecha por acaso, e ela atingiu o rei Acabe entre as juntas da sua armadura de proteção. “Levem-me para fora da batalha, pois estou ferido”, disse, gemendo, ao condutor do seu carro.

35A batalha ia ficando cada vez mais violenta à medida que as horas passavam. O rei Acabe teve de enfrentar os sírios ficando apoiado no seu carro. O sangue do seu ferimento escorria para o

Acabe morre na guerra contra a Síria

29 Assim, o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, atacaram Ramote-Gileade.

30 O rei de Israel disse a Josafá: Eu me disfarçarei e entrarei na batalha; tu, porém, veste os teus trajes reais. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel e entrou na batalha.

31O rei da Síria havia ordenado aos capitães dos carros, que eram trinta e dois: Não luteis nem contra pequeno nem contra grande, mas só contra o rei de Israel.

32 Quando os capitães dos carros viram Josafá, disseram: Certamente este é o rei de Israel. Viraram-se para atacá-lo, mas Josafá gritou.

33Vendo os capitães dos carros que não era o rei de Israel, deixaram de persegui-lo.

34 Então, um homem preparou o seu arco e, atirando a esmo, feriu o rei de Israel entre as juntas de sua armadura. E o rei disse ao condutor de seu carro: Volta e tira-me do combate, porque estou gravemente ferido.

35A batalha tornou-se violenta naquele dia; contudo o rei foi sustentado no carro contra os sírios. Mas à tarde ele morreu, e o sangue do ferimento corria para o fundo do carro.

A guerra contra os siros e a morte de Acabe

29Subiram o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, a Ramote-Gileade.

30O rei de Israel disse a Josafá: Eu me disfarçarei e entrarei na peleja; porém veste tu os teus vestidos. Disfarçou-se o rei de Israel e entrou na peleja.

31Ora, o rei da Síria tinha ordenado aos trinta e dois capitães dos seus carros, dizendo: Não pelejeis nem contra pequeno nem contra grande, mas tão somente contra o rei de Israel.

32Quando os capitães dos carros viram a Josafá, disseram: Sem dúvida este é o rei de Israel. Desviaram-se para pelejar contra ele, e Josafá gritou.

33Vendo os capitães dos carros que ele não era o rei de Israel, voltaram deixando de persegui-lo.

34Um homem armou o seu arco ao acaso e feriu ao rei de Israel por entre as juntas da sua armadura; pelo que ele disse a quem lhe guiava o carro: Dá volta, leva-me para fora do exército, porque estou gravemente ferido.

35A peleja tornou-se renhida naquele dia. O rei foi sustido no seu carro contra os siros e, à tarde, morreu. O sangue corria da ferida para o fundo do carro.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

36 Ao pôr-do-sol, fez-se ouvir um pregão pelo exército, que dizia: Cada um para a sua cidade, e cada um para a sua terra!

37 Morto o rei, levaram-no a Samaria, onde o sepultaram.

38 Quando lavaram o carro junto ao açude de Samaria, os cães lamberam o sangue do rei, segundo a palavra que o SENHOR tinha dito; as prostitutas banharam-se nestas águas.

39 Quanto aos mais atos de Acabe, e a tudo quanto fez, e à casa de marfim que construiu, e a todas as cidades que edificou, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

40 Assim, descansou Acabe com seus pais; e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado e a morte de Josafá
2 Crônicas 20.31-37

41 E Josafá, filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe, rei de Israel.

42 Era Josafá da idade de trinta e cinco anos quando começou a reinar; e vinte e cinco anos reinou em Jerusalém. Sua mãe se chamava Azuba, filha de Sili.

43 Ele andou em todos os caminhos de Asa, seu pai; não se desviou deles e fez o que era reto perante o SENHOR.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

36 E depois do sol posto passou um pregão pelo exército, dizendo: Cada um para a sua cidade, e cada um para a sua terra!

37 E morreu o rei, e o levaram a Samaria; e sepultaram o rei em Samaria.

38 E, lavando-se o carro no tanque de Samaria, os cães lamberam o seu sangue (ora as prostitutas se lavavam ali), conforme à palavra que o Senhor tinha falado.

39 Quanto ao mais dos atos de Acabe, e a tudo quanto fez, e à casa de marfim que edificou, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

40 Assim dormiu Acabe com seus pais; e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

41 E Jeosafá, filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe, rei de Israel.

42 E era Jeosafá da idade de trinta e cinco anos quando começou a reinar; e vinte e cinco anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Azuba, filha de Sili.

43 E andou em todos os caminhos de seu pai Asa, não se desviou deles, fazendo o que era reto aos olhos do Senhor.

NOVA BÍBLIA VIVA

fundo do seu carro de guerra e, afinal, ao cair da tarde, ele morreu.

36 Logo ao pôr do sol propagou-se esta notícia entre os seus soldados: “Tudo está acabado. Cada homem volte para a sua casa! Cada um para a sua terra!”

37 Assim o rei morreu e o seu corpo foi levado para Samaria e ali foi sepultado.

38 Quando o seu carro de guerra e a sua armadura eram lavados ao lado do açude de Samaria, onde as prostitutas se banhavam, os cães vieram e lamberam o sangue do rei, exatamente como o Senhor tinha dito que iria acontecer.

39 Os demais acontecimentos da história de Acabe, incluindo a história do palácio com o revestimento de marfim e das cidades que ele construiu, estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

40 Assim Acabe foi sepultado entre os seus antepassados, e o seu filho Acazias se tornou rei de Israel em seu lugar.

41 Josafá, filho de Asa, tornou-se rei de Judá no quarto ano do reinado de Acabe, rei de Israel.

42 Josafá tinha trinta e cinco anos de idade quando subiu ao trono, e reinou em Jerusalém durante vinte e cinco anos. Sua mãe se chamava Azuba, filha de Sili.

43 Ele seguiu em tudo os passos de seu pai Asa, e não se desviou deles, obedecendo ao Senhor em tudo. Contudo, não destruiu

ALMEIDA SÉCULO 21

36 Ao pôr do sol, passou pelo exército a notícia: Volte cada um para a sua cidade e cada um para a sua terra!

37 O rei, então, morreu, e o levaram para Samaria e ali o sepultaram.

38 Lavaram o seu carro junto ao açude de Samaria, onde as prostitutas se banhavam, e os cães lamberam-lhe o sangue, conforme o Senhor tinha dito.

39 Os demais atos de Acabe, e tudo quanto realizou, e o palácio de marfim que construiu, e todas as cidades que edificou estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

40 Assim, Acabe descansou com seus pais. E Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado e a morte de Josafá

41 Josafá, filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe, rei de Israel.

42 Josafá tinha trinta e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Azuba e era filha de Sili.

43 Ele andou em todos os caminhos de seu pai, Asa. Não se desviou deles, mas fez o que era reto perante o Senhor. Porém, os

TRADUÇÃO BRASILEIRA

36 Ao pôr do sol, percorreu pelas hostes a palavra: Cada um para a sua cidade e cada um para a sua terra.

37 Morreu o rei e foi levado a Samaria, onde o enterraram.

38 Lavaram o carro junto ao tanque de Samaria, e os cães lamberam-lhe o sangue (Ora, as prostitutas ali se banhavam.), segundo a palavra que Jeová proferiu.

39 O restante dos atos de Acabe, e tudo o que ele fez, e a casa de marfim que construiu, e todas as cidades que edificou, porventura, não estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

40 Assim, adormeceu Acabe com seus pais. Em seu lugar, reinou Acazias, seu filho.

O reinado de Josafá e a sua morte

41 Josafá, filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe, rei de Israel.

42 Josafá tinha trinta e cinco anos quando começou a reinar e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Azuba, filha de Sili.

43 Ele andou em todo o caminho de Asa, seu pai; dele não se desviou, fazendo o que era bom aos olhos de Jeová. Todavia, não

44 Todavia, os altos não se tiraram; neles, o povo ainda sacrificava e queimava incenso.

45 Josafá viveu em paz com o rei de Israel.

46 Quanto aos mais atos de Josafá, e ao poder que mostrou, e como guerreou, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?
47 Também exterminou da terra os restantes dos prostitutos-cultuais que ficaram nos dias de Asa, seu pai.

48 Então, não havia rei em Edom, porém reinava um governador.

49 Fez Josafá navios de Társis, para irem a Ofir em busca de ouro; porém não foram, porque os navios se quebraram em Eziom-Geber.

50 Então, Acazias, filho de Acabe, disse a Josafá: Vão os meus servos embarcados com os teus. Porém Josafá não quis.

51 Josafá descansou com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai; e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Acazias, de Israel

52 Acazias, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel em Samaria, no décimo sétimo ano de Josafá, rei de Judá; e reinou dois anos sobre Israel.
53 Fez o que era mau perante o SENHOR; porque andou nos caminhos de seu pai, como também nos caminhos de sua mãe e

44 Todavia os altos não se tiraram; ainda o povo sacrificava e queimava incenso nos altos.
45 E Jeosafá esteve em paz com o rei de Israel.
46 Quanto ao mais dos atos de Jeosafá, e ao poder que mostrou, e como guerreou, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?
47 Também expulsou da terra o restante dos sodomitas, que ficaram nos dias de seu pai Asa.

48 Então não havia rei em Edom, porém um vice-rei.

49 E fez Jeosafá navios de Társis, para irem a Ofir por causa do ouro; porém não foram, porque os navios se quebraram em Eziom-Geber.

50 Então Acazias, filho de Acabe, disse a Jeosafá: Vão os meus servos com os teus servos nos navios. Porém Jeosafá não quis.

51 E Jeosafá dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a eles, na cidade de Davi, seu pai; e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar.

52 E Acazias, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, no ano dezessete de Jeosafá, rei de Judá; e reinou dois anos sobre Israel.
53 E fez o que era mau aos olhos do Senhor; porque andou no caminho de seu pai, como também no caminho de sua

os altares idólatras que havia nos montes, de modo que o povo oferecia sacrifícios e queimava incenso ali.

44Josafá teve paz com Acabe, rei de Israel.

45Os demais acontecimentos do reinado de Josafá e de suas realizações de heroísmo e de suas guerras estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá.
46Ele acabou com todos os prostitutos cultuais que ainda haviam ficado depois dos dias de seu pai Asa.
47Não havia nenhum rei em Edom naquele tempo; havia apenas um representante do rei.
48O rei Josafá construiu uma frota de navios de transporte para buscar ouro em Ofir; porém eles nunca voltaram, porque naufragaram em Eziom-Geber.
49Acazias, filho e sucessor do rei Acabe, havia proposto a Josafá: “Os meus marinheiros poderão navegar com os seus”, mas Josafá não aceitou a proposta.
50Quando o rei Josafá morreu, foi sepultado junto com os seus antepassados na Cidade de Davi, seu pai, e seu filho Jeorão reinou em seu lugar.

51Foi durante o ano dezessete do reinado de Josafá, rei de Judá, que Acazias, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel em Samaria; e ele reinou dois anos.
52Porém, fez o que era mau aos olhos do Senhor, pois seguiu os passos de seu pai e de sua mãe, e os caminhos de Jeroboão,

altares não foram tirados e o povo ainda sacrificava e queimava incenso neles.

44 Josafá teve paz com o rei de Israel.

45 Os demais atos de Josafá, e o poder que mostrou, e como guerreou, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

46Ele também expulsou da terra o restante dos prostitutos dos dias de seu pai, Asa.

47 Nesse tempo, não havia rei em Edom; um vice-rei governava.

48 Josafá construiu navios de Társis para irem a Ofir em busca de ouro, mas não foram, porque os navios se quebraram em Eziom-Geber.

49Então, Acazias, filho de Acabe, disse a Josafá: Vão os meus servos com os teus servos nos navios. Josafá, porém, não quis.

50 Depois, Josafá descansou com seus pais e foi sepultado junto a eles na Cidade de Davi, seu pai. E em seu lugar, reinou seu filho Jeorão.

Acazias torna-se rei de Israel

51Acazias, filho de Acabe, começou a reinar em Samaria no ano dezessete de Josafá, rei de Judá, e reinou dois anos em Israel.
52Ele fez o que era mau perante o Senhor, porque andou no caminho de seu pai, como também no caminho de sua mãe, e

se tiraram os altos; o povo ainda oferecia sacrifícios e queimava incenso nos altos.

44Josafá fez paz com o rei de Israel.

45Ora, o restante dos atos de Josafá, e o poder que manifestou, e como guerreou, porventura, não estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

46O restante dos sodomitas que ficaram nos dias de seu pai Asa, expeliu-o da terra.

47Não havia rei em Edom, porém um vice-rei.

48Josafá fez navios de Társis para irem a Ofir, em busca de ouro; mas não foram, porque os navios se destroçaram em Eziom-Geber.

49Então, disse Acazias, filho de Acabe, a Josafá: Vão os meus servos embarcados com os teus. Mas Josafá não quis.

50Adormeceu Josafá com seus pais e foi enterrado com eles na Cidade de seu Davi. Em seu lugar, reinou seu filho Jorão.

Acazias, rei de Israel

51Acazias, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, no ano dezessete de Josafá, rei de Judá, e reinou sobre Israel dois anos.

52Ele fez o mal aos olhos de Jeová e andou no caminho de seu pai, e no caminho de

nos caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel.
54 Ele serviu a Baal, e o adorou, e provocou à ira ao SENHOR, Deus de Israel, segundo tudo quanto fizera seu pai.

mãe, e no caminho de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel.
54 E serviu a Baal, e adorou-o, e provocou a ira do Senhor Deus de Israel, conforme a tudo quanto fizera seu pai.

filho de Nebate, que havia levado Israel a pecar,
53servindo e adorando a Baal, provocando a ira do Senhor, o Deus de Israel, como o seu pai tinha feito.

no caminho de Jeroboão, filho de Nebate, que fez Israel pecar.
53 Cultuou Baal e o adorou, provocando o Senhor, Deus de Israel, à ira, conforme tudo quanto seu pai havia feito.

sua mãe, e no caminho de Jeroboão, filho de Nebate, pelo qual fez pecar a Israel.
53Ele serviu a Baal, e o adorou, e provocou à ira a Jeová, Deus de Israel, segundo tudo o que seu pai havia feito.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
O segundo livro dos Reis	2 Reis	2 Reis	2 Reis	Segundo livro dos Reis
2 Reis 1	**2 Reis 1**	**2 Reis 1**	**2 Reis 1**	**2 Reis 1**
Acazias e o profeta Elias			**Doença e morte de Acazias, rei de Israel**	**Moabe rebela-se contra Israel, e Acazias adoece**
1 Depois da morte de Acabe, revoltou-se Moabe contra Israel.	1 E depois da morte de Acabe, Moabe se rebelou contra Israel.	1Depois da morte do rei Acabe, os moabitas se revoltaram contra Israel.	1 Depois da morte de Acabe, Moabe se rebelou contra Israel.	1 Depois da morte de Acabe, rebelou-se Moabe contra Israel.
2 E caiu Acazias pelas grades de um quarto alto, em Samaria, e adoeceu; enviou mensageiros e disse-lhes: Ide e consultai a Baal-Zebube, deus de Ecrom, se sararei desta doença.	2 E caiu Acazias pelas grades de um quarto alto, que tinha em Samaria, e adoeceu; e enviou mensageiros, e disse-lhes: Ide, e perguntai a Baal-Zebube, deus de Ecrom, se sararei desta doença.	2Acazias, o novo rei de Israel, tinha caído do terraço do andar de cima do seu palácio em Samaria, e ficou muito machucado. Aflito, mandou mensageiros ao templo de Baal-Zebube, deus de Ecrom, para saber se ele se recuperaria da queda sofrida.	2 Acazias caiu da sacada do seu quarto em Samaria e se feriu; então mandou chamar mensageiros e lhes disse: Ide consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom, para saber se me recuperarei dos ferimentos.	2Acazias caiu pela grade do seu quarto alto que tinha em Samaria e adoeceu; enviou mensageiros e disse-lhes: Ide e consultai a Baal-Zebube, deus de Ecrom, se sararei desta doença.
3 Mas o Anjo do SENHOR disse a Elias, o tesbita: Dispõe-te, e sobe para te encontrares com os mensageiros do rei de Samaria, e dize-lhes: Porventura, não há Deus em Israel, para irdes consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom?	3 Mas o anjo do Senhor disse a Elias, o tisbita: Levanta-te, sobe para te encontrares com os mensageiros do rei de Samaria, e dize-lhes: Porventura não há Deus em Israel, para irdes consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom?	3Ao mesmo tempo, um anjo do Senhor apareceu diante do profeta Elias e disse: "Elias, vá falar com os mensageiros do rei de Samaria que estão indo ao templo do deus Baal-Zebube e pergunte a eles: Assim diz o Senhor: Por acaso não existe Deus em Israel? Por que vocês vão consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom?	3 Mas o anjo do Senhor disse a Elias, o tesbita: Levanta-te, vai ao encontro dos mensageiros do rei de Samaria e dize-lhes: Por acaso não há Deus em Israel, para irdes consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom?	3O anjo de Jeová, porém, disse a Elias, tesbita: Levanta-te, e vai ao encontro dos mensageiros do rei de Samaria, e dize-lhes: É por que não há Deus em Israel que vós ides consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom?
4 Por isso, assim diz o SENHOR: Da cama a que subiste, não descerás, mas, sem falta, morrerás. Então, Elias partiu.	4 E por isso assim diz o Senhor: Da cama, a que subiste, não descerás, mas sem falta morrerás. Então Elias partiu.	4Assim diz o Senhor: 'Você não se levantará mais dessa cama; aí mesmo você vai morrer' ". Elias obedeceu sem demora à ordem do anjo do Senhor; procurou os mensageiros do rei, e repetiu a eles as palavras do anjo.	4Agora, assim diz o Senhor: Da cama em que deitaste não sairás, mas certamente morrerás. E Elias se foi.	4Agora, assim diz Jeová: Não descerás da cama a que subiste, mas, sem falta, morrerás. Elias partiu.
5 E os mensageiros voltaram para o rei, e este lhes perguntou: Que há, por que voltastes?	5 E os mensageiros voltaram para ele; e ele lhes disse: Que há, que voltastes?	5Os mensageiros voltaram depressa ao palácio. O rei, com a chegada deles, perguntou: "Por que vocês voltaram tão depressa?"	5Os mensageiros voltaram a Acazias, que lhes perguntou: Por que voltastes?	5Os mensageiros voltaram a Acazias, que lhes perguntou: Por que é que voltastes?
6 Eles responderam: Um homem nos subiu ao encontro e nos disse: Ide, voltai para o	6 E eles lhe disseram: Um homem saiu ao nosso encontro, e nos disse: Ide, voltai	6Eles responderam: "Um homem veio ao nosso encontro e nos disse: 'Voltem	6 Eles lhe responderam: Um homem veio ao nosso encontro e nos disse: Voltai ao rei	6Eles lhe responderam: Um homem nos subiu ao encontro e nos disse: Ide, voltai

rei que vos mandou e dizei-lhe: Assim diz o SENHOR: Porventura, não há Deus em Israel, para que mandes consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Portanto, da cama a que subiste, não descerás, mas, sem falta, morrerás.
7 Ele lhes perguntou: Qual era a aparência do homem que vos veio ao encontro e vos falou tais palavras?

8 Eles lhe responderam: Era homem vestido de pêlos, com os lombos cingidos de um cinto de couro. Então, disse ele: É Elias, o tesbita.

Elias e os três capitães

9 Então, lhe enviou o rei um capitão de cinqüenta, com seus cinqüenta soldados, que subiram ao profeta, pois este estava assentado no cimo do monte; disse-lhe o capitão: Homem de Deus, o rei diz: Desce.

10 Elias, porém, respondeu ao capitão de cinqüenta: Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu e te consuma a ti e aos teus cinqüenta. Então, fogo desceu do céu e o consumiu a ele e aos seus cinqüenta.

11 Tornou o rei a enviar-lhe outro capitão de cinqüenta, com os seus cinqüenta; este lhe falou e disse: Homem de Deus, assim diz o rei: Desce depressa.

12 Respondeu Elias e disse-lhe: Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu e te

para o rei que vos mandou, e dizei-lhe: Assim diz o Senhor: Porventura não há Deus em Israel, para que mandes consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom? Portanto da cama, a que subiste, não descerás, mas sem falta morrerás.
7 E ele lhes disse: Qual era a aparência do homem que veio ao vosso encontro e vos falou estas palavras?

8 E eles lhe disseram: Era um homem peludo, e com os lombos cingidos de um cinto de couro. Então disse ele: É Elias, o tisbita.

9 Então o rei lhe enviou um capitão de cinqüenta com seus cinqüenta; e, subindo a ele (porque eis que estava assentado no cume do monte), disse-lhe: Homem de Deus, o rei diz: Desce.

10 Mas Elias respondeu, e disse ao capitão de cinqüenta: Se eu, pois, sou homem de Deus, desça fogo do céu, e te consuma a ti e aos teus cinqüenta. Então fogo desceu do céu, e consumiu a ele e aos seus cinqüenta.

11 E tornou o rei a enviar-lhe outro capitão de cinqüenta, com os seus cinqüenta; ele lhe respondeu, dizendo: Homem de Deus, assim diz o rei: Desce depressa.

12 E respondeu Elias: Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu, e te consuma a ti

imediatamente ao rei que os enviou e digam a ele: Assim diz o Senhor: Por acaso não existe Deus em Israel? Por que vocês vão consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom? Você não se levantará mais dessa cama; aí mesmo você vai morrer".

7"Como era o homem que disse isso?", perguntou o rei.

8"Era um homem que vestia roupa de pelos e usava um cinto de couro bem largo na cintura", responderam. O rei concluiu: "Já sei quem é. Só pode ser o profeta tesbita Elias".

9Então o rei Acazias mandou um oficial com cinquenta soldados procurar Elias e levá-lo até o palácio. O oficial encontrou Elias sentado no alto de uma colina e disse a ele: "Homem de Deus, por ordem do rei, desça e vamos ao palácio!"
10Elias, porém, respondeu ao oficial: "Se eu sou um homem de Deus, que desça fogo do céu e destrua você e os seus cinquenta soldados!" Na mesma hora desceu fogo do céu e destruiu o oficial e os cinquenta soldados.
11O rei, vendo que os soldados não voltavam, chamou outro oficial com mais cinquenta soldados, que deu a mesma ordem: "Homem de Deus, o rei ordena que o senhor desça depressa ao palácio!"
12"Se eu sou um homem de Deus", respondeu Elias, "que desça fogo do céu

que vos mandou e dizei-lhe: Assim diz o Senhor: Por acaso não há Deus em Israel, para que vás consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Portanto, da cama em que deitaste não sairás, mas certamente morrerás.
7Então ele lhes indagou: Qual era a aparência do homem que vos encontrou e vos falou estas palavras?

8 Eles lhe responderam: Era um homem que usava vestes de pelos e tinha um cinto de couro. Então ele disse: É Elias, o tesbita.

O fogo do céu destrói os cem enviados do rei

9 O rei lhe enviou um capitão de cinquenta, com seus cinquenta soldados. Este foi encontrar-se com Elias, que estava sentado no topo do monte, e disse-lhe: Ó homem de Deus, o rei diz: Desce.

10 Mas Elias respondeu ao capitão de cinquenta: Se sou homem de Deus, desça fogo do céu para destruir a ti e aos teus cinquenta soldados. Então desceu fogo do céu e destruiu a ele e aos cinquenta.

11O rei tornou a enviar-lhe outro capitão de cinquenta com seus cinquenta soldados. Este lhe falou: Ó homem de Deus, assim diz o rei: Desce depressa.

12 Elias também respondeu a este: Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu

para o rei que vos mandou e dizei-lhe: Assim diz Jeová: É por que não há Deus em Israel que mandas consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom? Portanto, não descerás da cama a que subiste, mas, sem falta, morrerás.
7Ele lhes perguntou: Qual era a aparência do homem que vos subiu ao encontro e que vos disse estas palavras?

8Responderam-lhe: Era um homem vestido de pelos e cingido duma correia em volta da cintura. Então, disse ele: É Elias, tesbita.

O fogo do céu consome cem homens

9O rei enviou-lhe um capitão de cinquenta juntamente com os seus cinquenta. Este subiu a ter com ele; e eis que estava sentado no cume do monte. Disse-lhe: Ó homem de Deus, o rei mandou que desças.

10Respondeu Elias ao capitão de cinquenta: Se eu sou homem de Deus, desça do céu fogo e te devore a ti e aos teus cinquenta. Desceu fogo do céu e devorou a ele e aos seus cinquenta.

11O rei tornou a enviar-lhe outro capitão de cinquenta juntamente com os seus cinquenta. Este lhe disse: Ó homem de Deus, assim mandou o rei: Desce depressa.

12Respondeu-lhes Elias: Se eu sou homem de Deus, desça do céu fogo e te devore a ti

consuma a ti e aos teus cinqüenta. Então, fogo de Deus desceu do céu e o consumiu a ele e aos seus cinqüenta.
13 Tornou o rei a enviar terceira vez um capitão de cinqüenta, com os seus cinqüenta; então, subiu o capitão de cinqüenta. Indo ele, pôs-se de joelhos diante de Elias, e suplicou-lhe, e disse-lhe: Homem de Deus, seja, peço-te, preciosa aos teus olhos a minha vida e a vida destes cinqüenta, teus servos;
14 pois fogo desceu do céu e consumiu aqueles dois primeiros capitães de cinqüenta, com os seus cinqüenta; porém, agora, seja preciosa aos teus olhos a minha vida.

15 Então, o Anjo do SENHOR disse a Elias: Desce com este, não temas. Levantou-se e desceu com ele ao rei.

16 E disse a este: Assim diz o SENHOR: Por que enviaste mensageiros a consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Será, acaso, por não haver Deus em Israel, cuja palavra se consultasse? Portanto, desta cama a que subiste, não descerás, mas, sem falta, morrerás.

A morte de Acazias

17 Assim, pois, morreu, segundo a palavra do SENHOR, que Elias falara; e Jorão, seu irmão, começou a reinar no seu lugar, no ano segundo de Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá, porquanto Acazias não tinha filhos.

e aos teus cinqüenta. Então o fogo de Deus desceu do céu, e o consumiu a ele e aos seus cinqüenta.
13 E tornou a enviar um terceiro capitão de cinqüenta, com os seus cinqüenta; então subiu o capitão de cinqüenta e, chegando, pôs-se de joelhos diante de Elias, e suplicou-lhe, dizendo: Homem de Deus, seja, peço-te, preciosa aos teus olhos a minha vida, e a vida destes cinqüenta teus servos.
14 Eis que fogo desceu do céu, e consumiu aqueles dois primeiros capitães de cinqüenta, com os seus cinqüenta; porém, agora seja preciosa aos teus olhos a minha vida.

15 Então o anjo do Senhor disse a Elias: Desce com este, não temas. E levantou-se, e desceu com ele ao rei.

16 E disse-lhe: Assim diz o Senhor: Por que enviaste mensageiros a consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom? Porventura é porque não há Deus em Israel, para consultar a sua palavra? Portanto desta cama, a que subiste, não descerás, mas certamente morrerás.

17 Assim, pois, morreu, conforme a palavra do Senhor, que Elias falara; e Jorão começou a reinar no seu lugar no ano segundo de Jeorão, filho de Jeosafá, rei de Judá; porquanto não tinha filho.

para destruir você e seus cinquenta soldados!" Novamente desceu fogo do céu e matou o oficial e os seus soldados.

13Pela terceira vez o rei mandou outro oficial com mais cinquenta soldados a fim de buscar Elias. O oficial subiu o monte, ajoelhou-se aos pés de Elias e, tremendo, implorou: "Homem de Deus, por favor tenha pena da minha vida e da vida destes cinquenta soldados, seus servos!

14Sei que os outros dois oficiais e os seus soldados foram mortos pelo fogo do céu. Tenha misericórdia de mim!"

15Então o anjo do Senhor falou a Elias: "Não tenha medo; agora você pode ir com eles até o palácio para falar com o rei". Elias se levantou, desceu com ele e foi falar com o rei.

16Quando chegou ao palácio, o profeta disse ao rei: "Assim diz o Senhor: 'Acaso não há Deus em Israel? Por que você mandou consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom? Por isso você não se levantará mais da cama e certamente morrerá!' ".

17Assim, conforme o Senhor havia falado pela boca do profeta, morreu o rei Acazias. Como ele não tinha filhos para reinar em seu lugar, subiu ao trono o seu irmão Jorão. Isso aconteceu no segundo ano do

para destruir a ti e aos teus cinquenta soldados. Então o fogo de Deus desceu do céu e destruiu a ele e aos seus cinquenta.
13 O rei enviou pela terceira vez um capitão de cinquenta com seus cinquenta soldados. E o terceiro capitão de cinquenta, subindo, colocou-se de joelhos diante de Elias e suplicou-lhe: Ó homem de Deus, peço-te que tenhas pena da minha vida e da vida destes cinquenta servos teus.

14O fogo do céu desceu e destruiu os dois primeiros capitães de cinquenta com os seus cinquenta soldados; porém, agora, tem pena da minha vida.

15Então o anjo do Senhor disse a Elias: Desce com este; não tenhas medo. Ele se levantou e desceu com ele ao rei.

16 Elias lhe disse: Assim diz o Senhor: Por que mandaste mensageiros consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Por acaso não há Deus em Israel, para consultares a sua palavra? Portanto, desta cama em que deitaste não sairás, mas certamente morrerás.

17Acazias morreu conforme o Senhor havia falado por meio de Elias. Jorão começou a reinar em seu lugar no segundo ano de Jeorão, filho de Jeosafá, rei de Judá, pois Acazias não teve filho.

e aos teus cinquenta. O fogo de Deus desceu do céu e devorou a ele e aos seus cinquenta.
13O rei tornou a enviar-lhe o capitão de uma terceira tropa de cinquenta juntamente com os seus cinquenta. Vindo este, pôs-se de joelhos diante de Elias, e suplicou-lhe, e disse: Peço-te, ó homem de Deus, que seja preciosa aos teus olhos a minha vida e a destes cinquenta teus servos.
14Eis que fogo desceu do céu e devorou os dois primeiros capitães de cinquenta juntamente com os seus cinquenta; agora, porém, seja preciosa aos teus olhos a minha vida.

15O anjo de Jeová disse a Elias: Desce com ele; não tenhas medo dele. Levantou-se e desceu com ele ao rei.

16Disse-lhe: Assim diz Jeová: Porquanto enviaste mensageiros a consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom (É por que não há Deus em Israel, para poderes consultar a sua palavra?), por isso não descerás da cama a que subiste, mas, sem falta, morrerás.

17Assim, morreu o rei conforme a palavra de Jeová que Elias tinha pronunciado. Porque não tinha filho, em seu lugar começou Jorão a reinar, no segundo ano de Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá.

18 Quanto aos mais atos de Acazias e ao que fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

2 Reis 2

Eliseu é sucessor de Elias

1 Quando estava o SENHOR para tomar Elias ao céu por um redemoinho, Elias partiu de Gilgal em companhia de Eliseu.

2 Disse Elias a Eliseu: Fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou a Betel. Respondeu Eliseu: Tão certo como vive o SENHOR e vive a tua alma, não te deixarei. E, assim, desceram a Betel.

3 Então, os discípulos dos profetas que estavam em Betel saíram ao encontro de Eliseu e lhe disseram: Sabes que o SENHOR, hoje, tomará o teu senhor, elevando-o por sobre a tua cabeça? Respondeu ele: Também eu o sei; calai-vos.

4 Disse Elias a Eliseu: Fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou a Jericó. Porém ele disse: Tão certo como vive o SENHOR e vive a tua alma, não te deixarei. E, assim, foram a Jericó.

5 Então, os discípulos dos profetas que estavam em Jericó se chegaram a Eliseu e lhe disseram: Sabes que o SENHOR, hoje, tomará o teu senhor, elevando-o por sobre

18 O mais dos atos de Acazias, tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

2 Reis 2

1 Sucedeu que, quando o SENHOR estava para elevar a Elias num redemoinho ao céu, Elias partiu de Gilgal com Eliseu.

2 E disse Elias a Eliseu: Fica-te aqui, porque o Senhor me enviou a Betel. Porém Eliseu disse: Vive o Senhor, e vive a tua alma, que não te deixarei. E assim foram a Betel.

3 Então os filhos dos profetas que estavam em Betel saíram ao encontro de Eliseu, e lhe disseram: Sabes que o SENHOR hoje tomará o teu senhor por sobre a tua cabeça? E ele disse: Também eu bem o sei; calai-vos.

4 E Elias lhe disse: Eliseu, fica-te aqui, porque o Senhor me enviou a Jericó. Porém ele disse: Vive o Senhor, e vive a tua alma, que não te deixarei. E assim foram a Jericó.

5 Então os filhos dos profetas que estavam em Jericó se chegaram a Eliseu, e lhe disseram: Sabes que o SENHOR hoje tomará o teu senhor por sobre a tua

reinado de Jeorão, filho de Josafá, em Judá.

18Os demais acontecimentos da história do reinado de Acazias estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.

2 Reis 2

1Estava se aproximando a hora de o Senhor levar Elias ao céu por meio de um redemoinho.

2Então Elias disse ao seu companheiro Eliseu: “Fique você aqui em Gilgal, porque o Senhor me mandou ir a Betel”. Eliseu, porém, respondeu: “Juro pelo nome do Senhor e por sua vida que não o deixarei ir só”. E assim seguiram juntos para Betel.

3Ao chegarem em Betel, os discípulos dos profetas foram ao encontro de Eliseu e lhe perguntaram: “Eliseu, você sabe que o Senhor vai levar hoje o seu mestre Elias para o céu?” “Sim, eu sei” respondeu Eliseu, “mas não é preciso falar mais nesse assunto”.

4Então Elias disse a Eliseu: “Fique aqui em Betel, Eliseu, pois o Senhor me mandou ir a Jericó”. E de novo Eliseu respondeu: “Juro pelo nome do Senhor e por sua vida que não o deixarei ir só”. E assim seguiram juntos para Jericó.

5Em Jericó os discípulos dos profetas foram ao encontro de Eliseu, e lhe perguntaram: “Eliseu, você sabe que o Senhor vai levar hoje o seu mestre Elias para o céu?” “Sim, eu sei”, respondeu

18 Os demais atos de Acazias estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

2 Reis 2

Elias é elevado ao céu num redemoinho

1 Quando o Senhor estava para levar Elias para o céu num redemoinho, Elias partiu de Gilgal com Eliseu.

2 Elias disse a Eliseu: Aguarda aqui, porque o Senhor está me enviando a Betel. Porém Eliseu disse: Tão certo como vive o Senhor e como tu vives, não te deixarei. E assim desceram juntos para Betel.

3 Então os seguidores dos profetas que estavam em Betel foram ao encontro de Eliseu e disseram-lhe: Sabes que hoje o Senhor levará de ti o teu senhor? Ele disse: Sim, eu sei, mas ficai calados.

4 Elias lhe disse: Eliseu, aguarda aqui, porque o Senhor está me enviando a Jericó. Porém ele disse: Tão certo como vive o Senhor e como tu vives, não te deixarei. E assim foram para Jericó.

5Então os seguidores dos profetas que estavam em Jericó se aproximaram de Eliseu e disseram-lhe: Sabes que hoje o Senhor levará de ti o teu senhor? Ele disse: Sim, eu sei, mas ficai calados.

18Ora, o restante dos atos que Acazias fez, porventura, não está escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

2 Reis 2

Elias é elevado ao céu num carro de fogo

1Quando Jeová estava para tomar a Elias ao céu por um redemoinho, Elias partiu de Gilgal em companhia de Eliseu.

2Disse Elias a Eliseu: Fica-te aqui, porque Jeová me enviou para ir até Betel. Respondeu Eliseu: Pela vida de Jeová e pela vida da tua alma, que não te deixarei. Desceram a Betel.

3Os filhos dos profetas que estavam em Betel saíram ao encontro de Eliseu, e disseram-lhe: Sabes que Jeová há de tirar, hoje, o teu amo de sobre a tua cabeça? Respondeu ele: Também eu o sei; calai-vos.

4Disse Elias a Eliseu: Fica-te aqui, porque Jeová me enviou a Jericó. Respondeu Eliseu: Pela vida de Jeová e pela vida da tua alma, que não te deixarei. Assim, foram a Jericó.

5Então, os filhos dos profetas que estavam em Jericó se chegaram a Eliseu e lhe disseram: Sabes que Jeová há de tirar, hoje, o teu amo de sobre a tua cabeça?

a tua cabeça? Respondeu ele: Também eu o sei; calai-vos.

6 Disse-lhe, pois, Elias: Fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou ao Jordão. Mas ele disse: Tão certo como vive o SENHOR e vive a tua alma, não te deixarei. E, assim, ambos foram juntos.

7 Foram cinqüenta homens dos discípulos dos profetas e pararam a certa distância deles; eles ambos pararam junto ao Jordão.

8 Então, Elias tomou o seu manto, enrolou-o e feriu as águas, as quais se dividiram para os dois lados; e passaram ambos em seco.

Elias é elevado ao céu

9 Havendo eles passado, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que eu te faça, antes que seja tomado de ti. Disse Eliseu: Peço-te que me toque por herança porção dobrada do teu espírito.

10 Tornou-lhe Elias: Dura coisa pediste. Todavia, se me vires quando for tomado de ti, assim se te fará; porém, se não me vires, não se fará.

11 Indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho.

cabeça? E ele disse: Também eu bem o sei; calai-vos.

6 E Elias disse: Fica-te aqui, porque o Senhor me enviou ao Jordão. Mas ele disse: Vive o Senhor, e vive a tua alma, que não te deixarei. E assim ambos foram juntos.

7 E foram cinqüenta homens dos filhos dos profetas, e pararam defronte deles, de longe: e assim ambos pararam junto ao Jordão.

8 Então Elias tomou a sua capa e a dobrou, e feriu as águas, as quais se dividiram para os dois lados; e passaram ambos em seco.

9 Sucedeu que, havendo eles passado, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que te faça, antes que seja tomado de ti. E disse Eliseu: Peço-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim.

10 E disse: Coisa difícil pediste; se me vires quando for tomado de ti, assim se te fará, porém, se não, não se fará.

11 E sucedeu que, indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho.

Eliseu, “mas não é preciso mais falar nesse assunto!”

6E Elias voltou a falar a Eliseu: “Eliseu, fique aqui em Jericó; o Senhor me mandou ir até o rio Jordão”. Eliseu respondeu: “Juro pelo nome do Senhor e por sua vida que não o deixarei ir só!” E assim foram juntos.

7Cinquenta discípulos dos profetas acompanharam os dois até certa distância, e depois ficaram olhando de longe, quando Elias e Eliseu pararam junto ao rio.

8Elias, tomando o seu manto, enrolou-o, bateu com ele nas águas do rio Jordão e elas se separaram, formando um caminho por onde os dois passaram em terra seca.

9Quando chegaram à outra margem do rio, Elias disse a Eliseu: “Que posso fazer por você antes de ser levado para longe?” Eliseu respondeu: “Dá-me porção dobrada do seu espírito sobre mim”.

10“Você me fez um pedido difícil, Eliseu”, disse Elias; “entretanto, se você presenciar o momento quando eu for separado de você, o seu pedido será atendido; caso contrário, não será atendido”.

11Eles continuaram andando e conversando, e, de repente, surgiu um carro de fogo, puxado por cavalos de fogo, e separou os dois; e Elias foi levado ao céu num redemoinho.

6 Elias lhe disse: Aguarda aqui, porque o Senhor está me enviando ao Jordão. Mas ele disse: Tão certo como vive o Senhor e como tu vives, eu não te deixarei. E assim os dois foram juntos.

7Cinquenta seguidores dos profetas foram e pararam a certa distância; e eles dois pararam junto ao Jordão.

8 Então Elias pegou sua capa, dobrou-a e bateu nas águas com ela, as quais se dividiram; e os dois atravessaram em terra seca.

9 Depois que passaram, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que eu te faça, antes que seja levado de ti. Eliseu disse: Peço-te porção dobrada de teu espírito.

10Elias respondeu: Pediste algo muito difícil. Entretanto, se me vires quando eu for levado de ti, assim se te fará; porém, se não me vires, não se fará.

11Enquanto eles estavam caminhando e conversando, um carro de fogo, com cavalos de fogo, separou-os um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho.

Eliseu, sucessor de Elias

Respondeu ele: Também eu o sei; calai-vos.

6Elias disse-lhe: Fica-te aqui, porque Jeová me enviou ao Jordão. Respondeu Eliseu: Pela vida de Jeová e pela vida da tua alma, que não te deixarei. Foram, pois, ambos juntos.

7Foram cinquenta homens dos filhos dos profetas e pararam defronte deles, de longe; eles ambos pararam junto ao Jordão.

8Elias tomou o seu manto e, dobrando-o, feriu as águas, as quais se dividiram para as duas bandas, de modo que ambos passaram a pé enxuto.

9Depois de terem passado, disse Elias a Eliseu: Pede o que te hei de fazer, antes que seja de ti arrebatado. Respondeu Eliseu: Peço-te que haja sobre mim uma dobrada porção do teu espírito.

10Tornou-lhe Elias: Difícil coisa pediste. Todavia, se me vires quando de ti for arrebatado, assim se te fará; porém, do contrário, não se te fará.

11Caminhando eles ainda e conversando, eis que apareceu um carro de fogo e cavalos de fogo, os quais os separaram um do outro; Elias subiu ao céu por um redemoinho.

12 O que vendo Eliseu, clamou: Meu pai, meu pai, carros de Israel e seus cavaleiros! E nunca mais o viu; e, tomando as suas vestes, rasgou-as em duas partes.

13 Então, levantou o manto que Elias lhe deixara cair e, voltando-se, pôs-se à borda do Jordão.

14 Tomou o manto que Elias lhe deixara cair, feriu as águas e disse: Onde está o SENHOR, Deus de Elias? Quando feriu ele as águas, elas se dividiram para um e outro lado, e Eliseu passou.

Os discípulos dos profetas procuram Elias

15 Vendo-o, pois, os discípulos dos profetas que estavam defronte, em Jericó, disseram: O espírito de Elias repousa sobre Eliseu. Vieram-lhe ao encontro e se prostraram diante dele em terra.

16 E lhe disseram: Eis que entre os teus servos há cinqüenta homens valentes; ora, deixa-os ir em procura do teu senhor; pode ser que o Espírito do SENHOR o tenha levado e lançado nalgum dos montes ou nalgum dos vales. Porém ele respondeu: Não os envieis.

17 Mas eles apertaram com ele, até que, constrangido, lhes disse: Enviai. E enviaram cinqüenta homens, que o procuraram três dias, porém não o acharam.

12 O que vendo Eliseu, clamou: Meu pai, meu pai, carros de Israel, e seus cavaleiros! E nunca mais o viu; e, pegando as suas vestes, rasgou-as em duas partes.

13 Também levantou a capa de Elias, que dele caíra; e, voltando-se, parou à margem do Jordão.

14 E tomou a capa de Elias, que dele caíra, e feriu as águas, e disse: Onde está o Senhor Deus de Elias? Quando feriu as águas elas se dividiram de um ao outro lado; e Eliseu passou.

15 Vendo-o, pois, os filhos dos profetas que estavam defronte em Jericó, disseram: O espírito de Elias repousa sobre Eliseu. E vieram-lhe ao encontro, e se prostraram diante dele em terra.

16 E disseram-lhe: Eis que agora entre os teus servos há cinqüenta homens valentes; ora deixa-os ir para buscar a teu senhor; pode ser que o elevasse o Espírito do SENHOR e o lançasse em algum dos montes, ou em algum dos vales. Porém ele disse: Não os envieis.

17 Mas eles insistiram com ele, até que, constrangido, disse-lhes: Enviai. E enviaram cinqüenta homens, que o buscaram três dias, porém não o acharam.

12Quando Eliseu viu isso, gritou: “Meu pai! Meu pai! O senhor sempre foi como os carros de guerra de Israel e seus cavaleiros!” E olhando para o céu já não podia mais vê-lo; então pegou suas vestes e as rasgou em duas partes.

13Depois pegou o manto de Elias, que tinha caído, e voltou até a margem do rio Jordão.

14Lá chegando, bateu nas águas com o manto, e gritou: “Onde está o Senhor, o Deus de Elias?” Quando bateu nas águas, elas se separaram, formando um caminho por onde Eliseu passou a seco para a outra margem!

15Quando os discípulos dos profetas de Jericó, que olhavam de longe, viram o que aconteceu, exclamaram: “O espírito profético de Elias ficou com Eliseu!” E foram ao encontro de Eliseu, curvaram-se diante dele e disseram:

16“Eliseu, nós, seus servos, temos cinquenta homens valentes. Eles podem procurar o seu mestre. Quem sabe se o Espírito do Senhor o levou e deixou em algum monte ou em algum vale?” “Não mandem ninguém”, respondeu Eliseu.

17Mas os homens tornaram a pedir a Eliseu que os deixasse ir. Eliseu, diante de tanta insistência, não teve outro jeito senão deixar que fossem. E os cinquenta homens procuraram por Elias durante três dias, sem resultado.

12 Vendo isso, Eliseu gritou: Meu pai, meu pai! O carro de Israel e seus cavaleiros! E não o viu mais. Pegou então as suas vestes e rasgou-as em duas partes;

13e pegou a capa de Elias, que havia caído, voltou e parou à beira do Jordão.

14 E, tendo pegado a capa de Elias, que havia caído, bateu nas águas e disse: Onde está o Senhor, o Deus de Elias? Quando bateu nas águas, estas se dividiram em duas partes, e Eliseu atravessou.

15 Quando os seguidores dos profetas de Jericó viram isso, disseram: O espírito de Elias repousa sobre Eliseu. Então, aproximaram-se dele e inclinaram-se com o rosto em terra.

16 E disseram-lhe: Há cinquenta homens valentes entre os teus servos. Deixa-os ir em busca do teu senhor; pode ser que o Espírito do Senhor o tenha arrebatado e lançado em algum monte ou em algum vale. Porém ele disse: Não os envieis.

17Mas insistiram com ele, até que se convenceu; e disse-lhes: Enviai-os. E enviaram cinquenta homens, que o procuraram por três dias sem encontrá-lo.

12Eliseu o viu e clamou: Meu pai, meu pai! Carros de Israel e os seus cavaleiros!

O espírito de Elias repousa sobre Eliseu

Não o viu mais; pegou nos seus vestidos e rasgou-os em duas partes.

13Também levantou o manto de Elias, que este deixara cair, e, voltando, pôs-se à borda do Jordão.

14Tomou o manto que Elias deixara cair, feriu as águas e disse: Onde está Jeová, Deus de Elias? Quando ele ferira as águas, elas se dividiram para as duas bandas, e Eliseu passou.

15Vendo-o os filhos dos profetas que estavam defronte, em Jericó, disseram: O espírito de Elias repousa sobre Eliseu. Vieram-lhe ao encontro e prostraram-se com o rosto em terra, diante dele.

16Disseram-lhe: Eis que, agora, entre os teus servos há cinquenta homens fortes. Deixa-os ir, te pedimos, em procura do teu amo; não suceda que o Espírito de Jeová o tenha arrebatado e atirado com ele para algum monte ou para algum vale. Eliseu respondeu: Não envieis.

17Quando instaram com ele, até que se envergonhou, ele disse: Enviai. Enviaram cinquenta homens, que o buscaram por três dias; porém não o acharam.

18 Então, voltaram para ele, pois permanecera em Jericó; e ele lhes disse: Não vos disse que não fôsseis?

Eliseu torna saudáveis as águas de Jericó

19 Os homens da cidade disseram a Eliseu: Eis que é bem situada esta cidade, como vê o meu senhor, porém as águas são más, e a terra é estéril.

20 Ele disse: Trazei-me um prato novo e ponde nele sal. E lho trouxeram.

21 Então, saiu ele ao manancial das águas e deitou sal nele; e disse: Assim diz o SENHOR: Tornei saudáveis estas águas; já não procederá daí morte nem esterilidade.

22 Ficaram, pois, saudáveis aquelas águas, até ao dia de hoje, segundo a palavra que Eliseu tinha dito.

Rapazinhos zombam de Eliseu

23 Então, subiu dali a Betel; e, indo ele pelo caminho, uns rapazinhos saíram da cidade, e zombavam dele, e diziam-lhe: Sobe, calvo! Sobe, calvo!

24 Virando-se ele para trás, viu-os e os amaldiçoou em nome do SENHOR; então, duas ursas saíram do bosque e despedaçaram quarenta e dois deles.

25 Dali, foi ele para o monte Carmelo, de onde voltou para Samaria.

2 Reis 3

O reinado de Jorão sobre Israel

18 Então voltaram para ele, pois ficara em Jericó; e disse-lhes: Eu não vos disse que não fôsseis?

19 E os homens da cidade disseram a Eliseu: Eis que é boa a situação desta cidade, como o meu senhor vê; porém as águas são más, e a terra é estéril.

20 E ele disse: Trazei-me um prato novo, e ponde nele sal. E lho trouxeram.

21 Então saiu ele ao manancial das águas, e deitou sal nele; e disse: Assim diz o Senhor: Sararei a estas águas; e não haverá mais nelas morte nem esterilidade.

22 Ficaram, pois, sãs aquelas águas, até ao dia de hoje, conforme a palavra que Eliseu tinha falado.

23 Então subiu dali a Betel; e, subindo ele pelo caminho, uns meninos saíram da cidade, e zombavam dele, e diziam-lhe: Sobe, calvo; sobe, calvo!

24 E, virando-se ele para trás, os viu, e os amaldiçoou no nome do Senhor; então duas ursas saíram do bosque, e despedaçaram quarenta e dois daqueles meninos.

25 E dali foi para o monte Carmelo de onde voltou para Samaria.

2 Reis 3

18Eliseu ainda estava em Jericó quando os homens voltaram. Então disse: “Eu não falei a vocês que não fossem?”

19Um grupo formado das autoridades locais foi procurar Eliseu e lhe disseram: “Temos um problema. Nossa cidade, como vê, está bem localizada; porém sua água não é boa e a terra é estéril.

20Eliseu respondeu: “Tragam-me um prato novo cheio de sal”. Eles fizeram como ele ordenou.

21Eliseu, tomando o prato de sal, foi até a fonte e ali despejou o sal, dizendo: “Assim diz o Senhor: ‘Purifiquei esta água. Ela não causará mais mortes nem deixará a terra improdutiva’ ”.

22As águas se tornaram puras, conforme as palavras de Eliseu! E assim permanecem até hoje.

23Eliseu saiu de Jericó e foi para Betel. Na estrada encontrou-se com alguns jovens que vinham da cidade. Eles começaram a zombar dele, gritando: “Olha o careca! Olha o careca!”.

24Eliseu, olhando para trás, os amaldiçoou em nome do Senhor. Imediatamente, duas ursas ferozes saíram do bosque e despedaçaram quarenta e dois daqueles jovens.

25De Betel Eliseu foi para o monte Carmelo e dali voltou para Samaria.

2 Reis 3

18Então voltaram para Eliseu, que havia ficado em Jericó; e Eliseu lhes disse: Eu não vos disse que não fôsseis?

19 Os moradores da cidade disseram a Eliseu: Como podes ver, a localização desta cidade é boa; mas as águas são péssimas e a terra é estéril.

20 Ele disse: Trazei-me um jarro novo e colocai sal nele. E eles o trouxeram.

21 Então ele foi à nascente das águas e, jogando sal sobre ela, disse: Assim diz o Senhor: Purifiquei estas águas e elas não causarão mais morte e esterilidade.

22Aquelas águas ficaram puras, até o dia de hoje, conforme a palavra que Eliseu havia proferido.

23 Então ele subiu dali para Betel. Enquanto ia pelo caminho, alguns rapazes saíram da cidade e começaram a zombar dele, dizendo: Sobe, careca; sobe, careca!

24 Ele se virou para trás e, vendo-os, amaldiçoou-os em nome do Senhor. Então duas ursas saíram do bosque e despedaçaram quarenta e dois deles.

25Dali foi para o monte Carmelo, de onde voltou para Samaria.

2 Reis 3

Eliseu orienta a vitória sobre Moabe

18Voltaram para ele, que os esperava em Jericó; e ele lhes disse: Não vos disse eu: Não vades?

19Os habitantes da cidade disseram a Eliseu: Eis que a situação desta cidade é agradável, como vê o meu senhor; mas as águas são péssimas, e a terra é estéril.

20Ele disse: Trazei-me um vaso novo e ponde nele sal. Eles lho trouxeram.

21Então, saiu à fonte das águas, e deitou nela sal, e disse: Assim diz Jeová: Curei estas águas; elas não serão mais a causa de morte nem de esterilidade.

22Ficaram as águas sadias até o dia de hoje, conforme a palavra que Eliseu proferiu.

23Dali, subiu a Betel; enquanto ele ia subindo pelo caminho, saíram da cidade uns rapazes, zombaram dele e lhe disseram: Sobe, calvo; sobe, calvo.

24Ele olhou para trás, viu-os e amaldiçoou-os em nome de Jeová. Saíram do bosque duas ursas e despedaçaram deles quarenta e dois.

25Dali, foi para o monte Carmelo e, de lá, voltou para Samaria.

2 Reis 3

Eliseu salva três reis com os seus exércitos

1 Jorão, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, no décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá; e reinou doze anos.

2 Fez o que era mau perante o SENHOR; porém não como seu pai, nem como sua mãe; porque tirou a coluna de Baal, que seu pai fizera.

3 Contudo, aderiu aos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fizera pecar a Israel; não se apartou deles.

Eliseu prediz a vitória sobre Moabe

4 Então, Mesa, rei dos moabitas, era criador de gado e pagava o seu tributo ao rei de Israel com cem mil cordeiros e a lã de cem mil carneiros.

5 Tendo, porém, morrido Acabe, revoltou-se o rei de Moabe contra o rei de Israel.

6 Por isso, Jorão, ao mesmo tempo, saiu de Samaria e fez revista de todo o Israel.

7 Mandou dizer a Josafá, rei de Judá: O rei de Moabe se revoltou contra mim; irás tu comigo à guerra contra Moabe? Respondeu ele: Subirei; serei como tu és, o meu povo, como o teu povo, os meus cavalos, como os teus cavalos.

1 E Jorão, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, no décimo oitavo ano de Jeosafá, rei de Judá; e reinou doze anos.

2 E fez o que era mau aos olhos do Senhor; porém não como seu pai, nem como sua mãe; porque tirou a estátua de Baal, que seu pai fizera.

3 Contudo aderiu aos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que fizera Israel pecar; não se apartou deles.

4 Então Mesa, rei dos moabitas, era criador de gado, e pagava de tributo, ao rei de Israel, cem mil cordeiros, e cem mil carneiros com a sua lã.

5 Sucedeu, porém, que, morrendo Acabe, o rei dos moabitas se rebelou contra o rei de Israel.

6 Por isso Jorão ao mesmo tempo saiu de Samaria, e fez revista de todo o Israel.

7 E foi, e mandou dizer a Jeosafá, rei de Judá: O rei dos moabitas se rebelou contra mim; irás tu comigo à guerra contra os moabitas? E disse ele: Subirei; e eu serei como tu, o meu povo como o teu povo, e os meus cavalos como os teus cavalos.

1No décimo oitavo ano do reinado de Josafá em Judá, Jorão, filho de Acabe, começou a governar o povo de Israel. O seu governo durou doze anos. A capital de Israel era Samaria.

2Jorão fez o que era mau aos olhos do Senhor, porém seu pai e também sua mãe foram piores do que ele. Pelo menos Jorão derrubou a coluna de Baal que seu pai havia feito.

3Apesar disso, ele imitou o grande pecado de Jeroboão, filho de Nebate, que levou o povo de Israel a pecar.

4Messa, rei de Moabe, e seu povo eram criadores de ovelhas. Eles pagavam a Israel um imposto anual de cem mil cordeiros e lã de cem mil carneiros;

5porém, depois da morte de Acabe, o rei de Moabe se revoltou contra o rei de Israel, e não quis mais pagar o imposto.

6Então, naquela ocasião, Jorão, rei de Israel, diante dessa atitude, preparou o seu exército, que ficou de prontidão para lutar contra Moabe.

7Ele enviou esta mensagem para Josafá, rei de Judá: “Rei Josafá, o rei de Moabe se revoltou contra mim. Gostaria de saber se posso contar com o seu auxílio na guerra contra Moabe”. Josafá respondeu: “Conte comigo, rei Jorão. Os meus soldados e os meus cavalos estão às suas ordens; estaremos unidos na luta contra Moabe”.

1 Jorão, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, no décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá, e reinou doze anos.

2 Ele fez o que era mau diante do Senhor, mas não como seu pai, nem como sua mãe, pois tirou a coluna de Baal que seu pai havia feito.

3 Mas seguiu os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que este havia feito Israel pecar, e não se afastou deles.

4 Messa, rei dos moabitas, era criador de ovelhas e pagava cem mil cordeiros e a lã de cem mil carneiros como tributo ao rei de Israel.

5Mas o rei dos moabitas se rebelou contra o rei de Israel quando Acabe morreu.

6Por isso, Jorão saiu de Samaria e arregimentou todo o Israel nesse mesmo tempo.

7 Ele mandou dizer a Josafá, rei de Judá: O rei dos moabitas rebelou-se contra mim; tu irás comigo à guerra contra os moabitas? Ele respondeu: Sim, eu irei; estarei contigo, o meu povo como o teu povo e os meus cavalos como os teus cavalos.

1Ora, Jorão, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, no décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá, e reinou doze anos.

2Fez o mal aos olhos de Jeová; porém não tanto como seu pai nem sua mãe, pois tirou a coluna de Baal que seu pai tinha feito.

3Todavia, se apegou aos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que este fez pecar a Israel; não se apartou deles.

4Ora, Mesa, rei de Moabe, era criador de ovelhas e pagava seu tributo ao rei de Israel com a lã de cem mil cordeiros e de cem mil carneiros.

5Quando, porém, Acabe morreu, rebelou-se o rei de Moabe contra o rei de Israel.

6O rei Jorão saiu, nesse tempo, de Samaria e fez revista de todo o Israel.

7Mandou dizer a Josafá, rei de Judá: O rei de Moabe rebelou-se contra mim; irás comigo à guerra contra Moabe? Respondeu ele: Subirei; como tu és, sou eu; o meu povo, como teu povo; os meus cavalos, como os teus cavalos.

8 Então, perguntou Jorão: Por que caminho subiremos? Respondeu ele: Pelo caminho do deserto de Edom.

9 Partiram o rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom; após sete dias de marcha, não havia água para o exército e para o gado que os seguiam.

10 Então, disse o rei de Israel: Ai! O SENHOR chamou a estes três reis para os entregar nas mãos de Moabe.

11 Perguntou, porém, Josafá: Não há, aqui, algum profeta do SENHOR, para que consultemos o SENHOR por ele? Respondeu um dos servos do rei de Israel: Aqui está Eliseu, filho de Safate, que deitava água sobre as mãos de Elias.

12 Disse Josafá: Está com ele a palavra do SENHOR. Então, o rei de Israel, Josafá e o rei de Edom desceram a ter com ele.

13 Mas Eliseu disse ao rei de Israel: Que tenho eu contigo? Vai aos profetas de teu pai e aos profetas de tua mãe. Porém o rei de Israel lhe disse: Não, porque o SENHOR é quem chamou estes três reis para os entregar nas mãos de Moabe.

8 E ele disse: Por que caminho subiremos? Então disse ele: Pelo caminho do deserto de Edom.

9 E partiram o rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom; e andaram rodeando com uma marcha de sete dias, e não havia água para o exército e nem para o gado que os seguia.

10 Então disse o rei de Israel: Ah! o Senhor chamou a estes três reis, para entregá-los nas mãos dos moabitas.

11 E disse Jeosafá: Não há aqui algum profeta do Senhor, para que consultemos ao Senhor por ele? Então respondeu um dos servos do rei de Israel, dizendo: Aqui está Eliseu, filho de Safate, que derramava água sobre as mãos de Elias.

12 E disse Jeosafá: Está com ele a palavra do Senhor. Então o rei de Israel, Jeosafá, e o rei de Edom desceram a ter com ele.

13 Mas Eliseu disse ao rei de Israel: Que tenho eu contigo? Vai aos profetas de teu pai e aos profetas de tua mãe. Porém o rei de Israel lhe disse: Não, porque o Senhor chamou a estes três reis para entregá-los nas mãos dos moabitas.

8E perguntou: “Quais são os seus planos de guerra?” E Jorão respondeu: “Subiremos pelo caminho do deserto de Edom”.

9Então o rei de Israel partiu com os reis de Judá e de Edom. Depois de seguirem pelo deserto por sete dias, havia acabado a água, e não encontraram água para os seus soldados, nem para os seus animais.

10“E agora, o que vamos fazer?”, exclamou o rei de Israel. “Será que o Senhor ajuntou a nós, os três reis, para cairmos nas mãos de Moabe?”

11Mas Josafá, rei de Judá, perguntou: “Não há um profeta do Senhor entre nós? Se houver, podemos consultá-lo, e ele falará em nome do Senhor e nos dirá o que devemos fazer”. Então um oficial do exército de Israel respondeu: “Eliseu, filho de Safate, está aqui. Ele era discípulo do profeta Elias”.

12Josafá respondeu: “A palavra do Senhor está com ele”. E o rei de Judá, o rei de Israel e o rei de Edom saíram para consultar Eliseu.

13Porém Eliseu falou com dureza ao rei Jorão de Israel: “Nada tenho a ver com você, rei de Israel; por que não vai consultar os falsos profetas que o seu pai e a sua mãe consultavam?” O rei de Israel, porém, respondeu: “Não. Porque o Senhor é que nos chamou aqui, três reis, para entregar-nos nas mãos dos moabitas!”

8E perguntou: Por qual caminho subiremos? Jorão respondeu: Pelo caminho do deserto de Edom.

9 O rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom partiram e vagaram sete dias; e não encontraram água para o exército nem para o gado que levavam.

10 Então o rei de Israel disse: Ah! O Senhor chamou estes três reis para entregá-los nas mãos dos moabitas.

11 Mas Josafá perguntou: Não há aqui algum profeta do Senhor por meio de quem possamos consultar o Senhor? Então um dos oficiais do rei de Israel respondeu: Eliseu, filho de Safate, está aqui, ele auxiliava Elias.

12Josafá disse: Ele tem a palavra do Senhor. Então, o rei de Israel, Josafá e o rei de Edom desceram ao encontro dele.

13 Eliseu disse ao rei de Israel: Que tenho eu contigo? Vai falar com os profetas de teu pai e com os profetas de tua mãe. Mas o rei de Israel lhe disse: Não, pois o Senhor chamou estes três reis para entregá-los nas mãos dos moabitas.

8Então, perguntou Jorão: Por que caminho havemos de subir? Respondeu ele: Pelo caminho do deserto de Edom.

9Partiram o rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom; e andaram rodeando com uma marcha de sete dias; não havia água para o exército nem para as bestas que os seguiam.

10Disse o rei de Israel: Ai! Jeová chamou estes três reis para os entregar nas mãos de Moabe.

11Perguntou, porém, Josafá: Não há aqui algum profeta de Jeová, para, por meio dele, consultarmos a Jeová? Respondeu um dos servos do rei de Israel: Aqui está Eliseu, filho de Safate, que derramava água sobre as mãos de Elias.

12Disse Josafá: A palavra de Jeová está com ele. Desceram a estar com ele o rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom.

O conselho de Eliseu

13 Eliseu disse ao rei de Israel: Que tenho eu contigo? Vai ter com os profetas de teu pai e com os profetas de tua mãe. Respondeu-lhe o rei de Israel: Não; porque Jeová chamou estes três reis para os entregar nas mãos de Moabe.

14 Disse Eliseu: Tão certo como vive o SENHOR dos Exércitos, em cuja presença estou, se eu não respeitasse a presença de Josafá, rei de Judá, não te daria atenção, nem te contemplaria.

15 Ora, pois, trazei-me um tangedor. Quando o tangedor tocava, veio o poder de Deus sobre Eliseu.

16 Este disse: Assim diz o SENHOR: Fazei, neste vale, covas e covas.
17 Porque assim diz o SENHOR: Não sentireis vento, nem vereis chuva; todavia, este vale se encherá de tanta água, que bebereis vós, e o vosso gado, e os vossos animais.
18 Isto é ainda pouco aos olhos do SENHOR; de maneira que também entregará Moabe nas vossas mãos.

19 Ferireis todas as cidades fortificadas e todas as cidades principais, e todas as boas árvores cortareis, e tapareis todas as fontes de água, e danificareis com pedras todos os bons campos.

20 Pela manhã, ao apresentar-se a oferta de manjares, eis que vinham as águas pelo caminho de Edom; e a terra se encheu de água.

A derrota de Moabe

21 Ouvindo, pois, todos os moabitas que os reis tinham subido para pelejar contra eles, todos os que cingiam cinto, desde o mais novo até ao mais velho, foram convocados e postos nas fronteiras.

14 E disse Eliseu: Vive o Senhor dos Exércitos, em cuja presença estou, que se eu não respeitasse a presença de Jeosafá, rei de Judá, não olharia para ti nem te veria.

15 Ora, pois, trazei-me um músico. E sucedeu que, tocando o músico, veio sobre ele a mão do Senhor.

16 E disse: Assim diz o Senhor: Fazei neste vale muitas covas.

17 Porque assim diz o Senhor: Não vereis vento, e não vereis chuva; todavia este vale se encherá de tanta água, que bebereis vós, o vosso gado e os vossos animais.

18 E ainda isto é pouco aos olhos do Senhor; também entregará ele os moabitas nas vossas mãos.

19 E ferireis a todas as cidades fortes, e a todas as cidades escolhidas, e todas as boas árvores cortareis, e entupireis todas as fontes de água, e danificareis com pedras todos os bons campos.

20 E sucedeu que, pela manhã, oferecendo-se a oferta de alimentos, eis que vinham as águas pelo caminho de Edom; e a terra se encheu de água.

21 Ouvindo, pois, todos os moabitas que os reis tinham subido para pelejarem contra eles, convocaram a todos os que estavam em idade de cingir cinto e daí para cima, e puseram-se às fronteiras.

14"Tão certo como vive o Senhor dos Exércitos, a quem sirvo, que se não fosse por respeito a Josafá, rei de Judá, aqui presente, garanto que não me incomodaria com você", respondeu Eliseu.
15"Mas agora chamem um músico para tocar uma música". E enquanto o músico tocava a harpa, o poder do Senhor veio sobre Eliseu,
16e ele disse: "Assim diz o Senhor: Cavem muitas e muitas cisternas neste vale.
17Pois assim diz o Senhor: Ninguém verá chuva nem vento, e mesmo assim este vale se encherá de água, e vocês, seus rebanhos e seus animais terão muita água para beber.
18Mas isto é pouco para o Senhor; ele também lhes dará a vitória sobre os moabitas!
19Além disso, vocês vão destruir as principais cidades de Moabe, mesmo as cidades fortificadas. Vocês destruirão com pedras as boas terras que eles têm, cortarão as boas árvores e taparão as fontes de água".
20No dia seguinte, na hora em que se oferecia o sacrifício da manhã, a água veio descendo da direção de Edom e em poucos instantes havia água com fartura!

21Enquanto isso, os moabitas souberam que os três reis vinham contra eles. Então o rei de Moabe convocou todos os homens que podiam lutar, tanto velhos como

14 Eliseu respondeu: Tão certo como vive o Senhor dos Exércitos, em cuja presença estou, se eu não respeitasse a presença de Josafá, rei de Judá, não te daria atenção, nem te atenderia.

15 Porém, agora, trazei-me um harpista. Enquanto o harpista tocava, o poder do Senhor veio sobre Eliseu.

16Ele disse: Assim diz o Senhor: Fazei muitos poços neste vale.

17Porque assim diz o Senhor: Não vereis vento, nem vereis chuva; mas este vale se encherá de água, e vós, vossos servos e vossos animais beberão.

18Mas isso é pouco para o Senhor; ele também entregará os moabitas nas vossas mãos.

19 Destruireis todas as cidades fortificadas e as cidades principais, cortareis todas as boas árvores, tapareis todas as fontes de água e cobrireis de pedras todos os bons campos.

20 De manhã, na hora do sacrifício, as águas desciam da direção de Edom, e a terra se encheu de água.

21 Quando todos os moabitas ouviram que os reis haviam subido para lutar contra eles, convocaram todos os que tinham idade para manusear armas, do mais

14Disse Eliseu: Pela vida de Jeová, em cuja presença estou, se não fosse respeitar eu a presença de Josafá, rei de Judá, sem dúvida, não te daria atenção, nem te veria.

15Agora, porém, trazei-me um menestrel. Quando o menestrel tocava, veio a mão de Jeová sobre Eliseu.

16Ele disse: Assim diz Jeová: Enchei este vale de covas.

17Pois assim diz Jeová: Não sentireis vento, nem vereis chuva; contudo, este vale se encherá de água; e bebereis vós, e os vossos servos, e as vossas bestas.

18Isso é ainda pouco aos olhos de Jeová; ele também entregará os moabitas nas vossas mãos.

19Ferireis todas as cidades fortalecidas e todas as cidades escolhidas, e cortareis todas as árvores boas, e entupireis todas as fontes de água, e danificareis com pedras todos os terrenos bons.

20Pela manhã, ao tempo de se oferecer a oblação, eis que vinham as águas pelo caminho de Edom, e a terra se encheu de água.

Mesa é derrotado

21Quando todos os moabitas ouviram que os reis haviam subido para pelejarem contra eles, convocaram-se a si mesmos, a saber, todos os que estavam em idade de

22 Levantando-se de madrugada, em saindo o sol sobre as águas, viram os moabitas defronte deles as águas vermelhas como sangue.

23 E disseram: Isto é sangue; certamente, os reis se destruíram e se mataram um ao outro! Agora, pois, à presa, ó Moabe!

24 Porém, chegando eles ao arraial de Israel, os israelitas se levantaram e feriram aos moabitas, os quais fugiram diante deles; entraram os israelitas na terra e também aí feriram aos moabitas.

25 Arrasaram as cidades, e cada um lançou a sua pedra em todos os bons campos, e os entulharam, e taparam todas as fontes de águas, e cortaram todas as boas árvores, até que só Quir-Haresete ficou com seus muros; mas os que atiravam com fundas a cercaram e a feriram.

26 Vendo o rei de Moabe que a peleja prevalecia contra ele, tomou consigo setecentos homens que arrancavam espada, para romperem contra o rei de Edom, porém não puderam.

27 Então, tomou a seu filho primogênito, que havia de reinar em seu lugar, e o ofereceu em holocausto sobre o muro; pelo que houve grande ira contra Israel;

22 E, levantando-se de madrugada, e saindo o sol sobre as águas, viram os moabitas, defronte deles, as águas vermelhas como sangue.

23 E disseram: Isto é sangue; certamente que os reis se destruíram à espada e se mataram um ao outro! Agora, pois, à presa, moabitas!

24 Porém, chegando eles ao arraial de Israel, os israelitas se levantaram, e feriram os moabitas, os quais fugiram diante deles e ainda entraram nas suas terras, ferindo ali também os moabitas.

25 E arrasaram as cidades, e cada um lançou a sua pedra em todos os bons campos, e os entulharam, e entupiram todas as fontes de água, e cortaram todas as boas árvores, até que só em Quir-Haresete deixaram ficar as pedras, mas os fundeiros a cercaram e a feriram.

26 Mas, vendo o rei dos moabitas que a peleja prevalecia contra ele, tomou consigo setecentos homens que sacavam espada, para romperem contra o rei de Edom, porém não puderam.

27 Então tomou a seu filho primogênito, que havia de reinar em seu lugar, e o ofereceu em holocausto sobre o muro; pelo que houve grande indignação em

moços, e formou um exército que se posicionou na fronteira.

22Mas bem cedinho, na manhã seguinte, o sol batia nas águas, e estas pareciam vermelhas como sangue.

23“Sangue! Sangue!”, gritaram os moabitas. “Os reis de Judá, de Israel e de Edom lutaram entre si, e mataram-se uns aos outros! É o sangue deles que corre pelos caminhos nesta direção! Vamos depressa saquear o que restou!”

24Quando, porém, chegaram ao acampamento inimigo, o exército israelita se levantou e atacou com fúria os moabitas, e os fez fugir. Os israelitas perseguiram os moabitas, arrasaram o território,

25destruíram as cidades, encheram de pedras os campos, entupiram os poços e as fontes de água, derrubaram as árvores que davam frutas, e só não destruíram o forte de Quir-Haresete; mais tarde, porém, essa fortaleza foi cercada e conquistada pelos que atiravam com fundas.

26Quando o rei de Moabe viu que a batalha estava perdida, reuniu setecentos dos seus homens armados de espadas e mandou atacar o rei de Edom. Mas de nada adiantou. Eles foram derrotados.

27Então o rei de Moabe pegou o seu filho mais velho, o que mais tarde seria rei em seu lugar, e o ofereceu em sacrifício em cima do muro da cidade. Isso trouxe grande indignação contra Israel. Por isso

jovem ao mais velho, e tomaram posição nas fronteiras.

22Os moabitas se levantaram bem cedo, quando o sol se refletia sobre as águas, e eles viram à sua frente as águas vermelhas como sangue;

23e disseram: Isso é sangue! Certamente os reis lutaram entre si e mataram um ao outro! Agora, moabitas, vamos saqueá-los!

24Mas, quando chegaram ao acampamento de Israel, os israelitas se levantaram e atacaram os moabitas, que fugiram deles; eles ainda entraram no território e mataram ali os moabitas.

25 Eles arrasaram as cidades; cada um deles lançou pedras em todos os bons campos, entulhando-os; taparam todas as fontes de água e cortaram todas as boas árvores; deixaram somente Quir-Haresete com os muros; mas os atiradores de funda a cercaram e a atacaram.

26 Quando o rei dos moabitas viu que seria vencido, levou consigo setecentos homens que lutavam com espada para atacarem o rei de Edom; mas eles não conseguiram.

27 Então pegou seu filho primogênito, que reinaria em seu lugar, e o ofereceu em sacrifício sobre o muro. Isso causou grande revolta contra Israel; por isso eles se retiraram e voltaram para a sua terra.

pegar armas e mesmo para cima, e esperaram nas fronteiras.

22Levantando-se de madrugada, e raiando o sol sobre as águas, viram os moabitas diante de si as águas vermelhas como sangue.

23Disseram: É sangue; sem dúvida, os reis são destruídos e, de parte a parte, se mataram; agora, ó Moabe, à presa.

24Tendo os moabitas chegado ao arraial de Israel, levantaram-se os israelitas e feriram-nos, de modo que fugiram diante deles; e os israelitas entraram na terra, ferindo aos moabitas.

25Arrasaram as cidades; sobre todos os bons terrenos, lançaram cada um a sua pedra, e os entulharam; entupiram todas as fontes de água e cortaram todas as boas árvores, até que só a Quir-Haresete lhe deixaram ficar as pedras. Contudo, os fundeiros a cercaram e a feriram.

26Vendo o rei de Moabe que a peleja lhe ia sendo adversa, tomou consigo setecentos homens que puxavam de espada, para abrir caminho até o rei de Edom; porém não puderam.

27Então, ele tomou seu filho primogênito, que havia de reinar em seu lugar, e o ofereceu em holocausto sobre o muro. Suscitou-se grande ira contra Israel;

por isso, se retiraram dali e voltaram para a sua própria terra.

2 Reis 4

Eliseu aumenta o azeite da viúva

1 Certa mulher, das mulheres dos discípulos dos profetas, clamou a Eliseu, dizendo: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que ele temia ao SENHOR. É chegado o credor para levar os meus dois filhos para lhe serem escravos.

2 Eliseu lhe perguntou: Que te hei de fazer? Dize-me que é o que tens em casa. Ela respondeu: Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite.

3 Então, disse ele: Vai, pede emprestadas vasilhas a todos os teus vizinhos; vasilhas vazias, não poucas.

4 Então, entra, e fecha a porta sobre ti e sobre teus filhos, e deita o teu azeite em todas aquelas vasilhas; põe à parte a que estiver cheia.

5 Partiu, pois, dele e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos; estes lhe chegavam as vasilhas, e ela as enchia.

6 Cheias as vasilhas, disse ela a um dos filhos: Chega-me, aqui, mais uma vasilha. Mas ele respondeu: Não há mais vasilha nenhuma. E o azeite parou.

Israel; por isso retiraram-se dele, e voltaram para a sua terra.

2 Reis 4

1 E uma mulher, das mulheres dos filhos dos profetas, clamou a Eliseu, dizendo: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que o teu servo temia ao SENHOR; e veio o credor, para levar os meus dois filhos para serem servos.

2 E Eliseu lhe disse: Que te hei de fazer? Dize-me que é o que tens em casa. E ela disse: Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite.

3 Então disse ele: Vai, pede emprestadas, de todos os teus vizinhos, vasilhas vazias, não poucas.

4 Então entra, e fecha a porta sobre ti, e sobre teus filhos, e deita o azeite em todas aquelas vasilhas, e põe à parte a que estiver cheia.

5 Partiu, pois, dele, e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos; e eles lhe traziam as vasilhas, e ela as enchia.

6 E sucedeu que, cheias que foram as vasilhas, disse a seu filho: Traze-me ainda uma vasilha. Porém ele lhe disse: Não há mais vasilha alguma. Então o azeite parou.

retiraram-se dali e voltaram para a sua terra.

2 Reis 4

1Certo dia, a esposa de um dos discípulos dos profetas procurou Eliseu e disse: “Seu servo, meu marido, morreu. O senhor sabe que ele era um homem temente ao Senhor. Mas agora os credores vieram cobrar as dívidas dele, e eles querem levar meus dois filhos como escravos”.

2“O que eu posso fazer por você?”, perguntou Eliseu. “Diga-me, o que você tem em casa?” E ela respondeu: “Não tenho nada, a não ser uma vasilha de azeite”.

3“Então vá a todos os vizinhos e amigos, e peça que lhe emprestem muitas vasilhas vazias!”, disse o profeta.

4“Depois entre em sua casa com seus filhos e feche a porta. Derrame aquele azeite que a senhora tem em cada vasilha vazia, e vá colocando de lado as que estiverem cheias!”

5Então ela voltou, fechou-se em casa com seus filhos, pegou sua vasilha de azeite e começou a encher as vasilhas vazias que os filhos iam trazendo, uma a uma, e ela ia enchendo e colocando de lado.

6Quando todas as vasilhas estavam cheias, ela disse a um dos seus filhos: “Traga mais uma vasilha”. E ele respondeu: “Já lhe entregamos todas; não há mais nenhuma”. Então o azeite parou de correr!

2 Reis 4

O milagre do azeite da viúva

1 Uma das mulheres dos seguidores dos profetas gritou a Eliseu: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que o teu servo temia o Senhor. Agora o credor acaba de chegar para levar meus dois filhos para serem escravos.

2Eliseu lhe perguntou: Que farei em teu favor? Dize-me o que tens em casa. Ela disse: Tua serva não tem nada em casa, a não ser uma vasilha de azeite.

3Ele lhe disse: Vai, pede emprestadas vasilhas a todos os teus vizinhos, vasilhas vazias, não poucas.

4Depois, entra com teus filhos e fecha a porta; coloca o azeite em todas essas vasilhas e separa a vasilha que estiver cheia.

5Então ela se foi, entrou em casa com seus filhos e fechou a porta. Eles lhe traziam as vasilhas, e ela as enchia.

6Quando as vasilhas ficaram cheias, ela disse ao filho: Traze-me mais uma vasilha. Mas ele respondeu: Não há mais vasilha alguma. Então o azeite parou.

retiraram-se dele e voltaram para sua terra.

2 Reis 4

Eliseu aumenta o azeite da viúva

1Uma mulher, dentre as mulheres dos filhos dos profetas, clamou a Eliseu, dizendo: O teu servo, meu marido, morreu. Tu sabes que o teu servo temia a Jeová. É chegado o credor para levar meus dois filhos para lhe serem escravos.

2Eliseu perguntou-lhe: Que te hei de fazer? Dize-me: que é o que tens em casa? Respondeu ela: A tua serva não tem nada em casa, senão uma almotolia de azeite.

3Disse ele: Vai, pede emprestados a todas as tuas vizinhas ao redor vasos despejados; não peças poucos.

4Entrarás, e fecharás a porta sobre ti e sobre teus filhos, e deitarás azeite em todos esses vasos; porás à parte o que estiver cheio.

5Partiu dele e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos; eles chegavam-lhe os vasos, e ela os enchia.

6Cheios que foram os vasos, disse ela a um de seus filhos: Chega-me cá ainda um vaso. Ele lhe respondeu: Não há mais vaso nenhum. O azeite parou.

7 Então, foi ela e fez saber ao homem de Deus; ele disse: Vai, vende o azeite e paga a tua dívida; e, tu e teus filhos, vivei do resto.

Eliseu e a sunamita

8 Certo dia, passou Eliseu por Suném, onde se achava uma mulher rica, a qual o constrangeu a comer pão. Daí, todas as vezes que passava por lá, entrava para comer.

9 Ela disse a seu marido: Vejo que este que passa sempre por nós é santo homem de Deus.

10 Façamos-lhe, pois, em cima, um pequeno quarto, obra de pedreiro, e ponhamos-lhe nele uma cama, uma mesa, uma cadeira e um candeeiro; quando ele vier à nossa casa, retirar-se-á para ali.

11 Um dia, vindo ele para ali, retirou-se para o quarto e se deitou.

12 Então, disse ao seu moço Geazi: Chama esta sunamita. Chamando-a ele, ela se pôs diante do profeta.

13 Este dissera ao seu moço: Dize-lhe: Eis que tu nos tens tratado com muita abnegação; que se há de fazer por ti? Haverá alguma coisa de que se fale a teu favor ao rei ou ao comandante do exército? Ela respondeu: Habito no meio do meu povo.

7 Então veio ela, e o fez saber ao homem de Deus; e disse ele: Vai, vende o azeite, e paga a tua dívida; e tu e teus filhos vivei do resto.

8 Sucedeu também um dia que, indo Eliseu a Suném, havia ali uma mulher importante, a qual o reteve para comer pão; e sucedeu que todas as vezes que passava por ali entrava para comer pão.

9 E ela disse a seu marido: Eis que tenho observado que este que sempre passa por nós é um santo homem de Deus.

10 Façamos-lhe, pois, um pequeno quarto junto ao muro, e ali lhe ponhamos uma cama, uma mesa, uma cadeira e um candeeiro; e há de ser que, vindo ele a nós, para ali se recolherá.

11 E sucedeu que um dia ele chegou ali, e recolheu-se àquele quarto, e se deitou.

12 Então disse ao seu servo Geazi: Chama esta sunamita. E chamando-a ele, ela se pôs diante dele.

13 Porque ele tinha falado a Geazi: Dize-lhe: Eis que tu nos tens tratado com todo o desvelo; que se há de fazer por ti? Haverá alguma coisa de que se fale por ti ao rei, ou ao capitão do exército? E disse ela: Eu habito no meio do meu povo.

7Ela correu e foi contar ao homem de Deus. E Eliseu disse: “Agora vá, venda todo o azeite e pague as suas dívidas. Ainda vai sobrar dinheiro para você e os seus filhos viverem!”

8Certa vez, Eliseu passou por Suném, onde uma mulher rica e de boa posição na cidade o convidou para almoçar em sua casa. Depois disso, toda vez que Eliseu passava por ali, ele parava para comer.

9Um dia, essa mulher sunamita disse ao marido: “Sabe de uma coisa? Estou certa de que esse homem que vem aqui em casa de tempo em tempo é um santo homem de Deus.

10Vamos construir um quarto para ele, lá em cima do terraço; colocaremos uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lamparina para ele. Assim, quando ele passar por aqui, poderá ocupar esse quarto”. E assim fizeram.

11Um dia, Eliseu chegou e subiu ao quarto para descansar.

12Então chamou o seu servo Geazi e disse: “Geazi, chame a sunamita”. Ele a chamou, e quando ela chegou,

13ele pediu que o servo Geazi dissesse a ela: “Somos gratos por toda a sua bondade. O que podemos fazer em sinal de nossa gratidão? Se precisar de algum favor do rei ou do comandante do exército, pode nos procurar, que intercederemos em seu favor”. Mas a mulher respondeu: “Eu

7 Então, ela foi contar ao homem de Deus. Ele lhe disse: Vai, vende o azeite e paga a tua dívida; e tu e teus filhos vivereis do que sobrar.

A ressurreição do filho da sunamita

8 Um dia Eliseu foi a Suném, onde havia uma mulher rica que insistiu para que ele comesse em sua casa; todas as vezes que ele passava por ali, ia até lá para comer.

9 Ela disse a seu marido: Tenho observado que este que sempre nos visita é um santo homem de Deus.

10Construamos um pequeno quarto no alto e coloquemos ali uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lâmpada. Assim, ele poderá se hospedar ali quando vier nos visitar.

11 Certo dia, ele chegou ali, hospedou-se naquele quarto e foi descansar.

12Então disse ao seu servo Geazi: Chama a sunamita. Ele a chamou, e ela foi até ele.

13 Eliseu mandou Geazi dizer: Tu tens feito muito por nós; o que poderíamos fazer por ti? Há algum motivo para se interceder por ti junto ao rei ou ao comandante do exército? Ela respondeu: Eu vivo bem no meio do meu povo.

7Então, veio ela e o fez saber ao homem de Deus. Ele disse: Vai, vende o azeite e paga a tua dívida, e tu e teus filhos vivei do resto.

A sunamita e o seu filho

8Um dia, passou Eliseu por Suném, onde se achava uma mulher de distinção; e ela o constrangeu a comer. Sucedeu que todas as vezes que ele passava por ali lá entrava para comer.

9Ela disse a seu marido: Vejo que é um santo homem de Deus este que passa constantemente por nossa casa.

10Façamos-lhe um pequeno quarto sobre o muro; ponhamos-lhe ali uma cama, e uma mesa, e uma cadeira, e um candeeiro; quando ele vier à nossa casa, para ali se retirará.

11Sucedeu que, um dia, ele veio ali, retirou-se para o quarto e nele se deitou.

12Disse ao seu servo Geazi: Chama esta sunamita. Tendo-a ele chamado, ela se apresentou perante ele.

13Eliseu disse a Geazi: Dize-lhe: Eis que nos tens tratado com todo este desvelo, que se há de fazer por ti? Queres que se fale ao rei ou ao general do exército a teu favor? Ela respondeu: Eu habito no meio do meu povo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 Então, disse o profeta: Que se há de fazer por ela? Geazi respondeu: Ora, ela não tem filho, e seu marido é velho.

15 Disse Eliseu: Chama-a. Chamando-a ele, ela se pôs à porta.

16 Disse-lhe o profeta: Por este tempo, daqui a um ano, abraçarás um filho. Ela disse: Não, meu senhor, homem de Deus, não mintas à tua serva.

17 Concebeu a mulher e deu à luz um filho, no tempo determinado, quando fez um ano, segundo Eliseu lhe dissera.

18 Tendo crescido o menino, saiu, certo dia, a ter com seu pai, que estava com os segadores.

19 Disse a seu pai: Ai! A minha cabeça! Então, o pai disse ao seu moço: Leva-o a sua mãe.

20 Ele o tomou e o levou a sua mãe, sobre cujos joelhos ficou sentado até ao meio-dia, e morreu.

21 Subiu ela e o deitou sobre a cama do homem de Deus; fechou a porta e saiu.

22 Chamou a seu marido e lhe disse: Manda-me um dos moços e uma das

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 Então disse ele: Que se há de fazer por ela? E Geazi disse: Ora ela não tem filho, e seu marido é velho.

15 Por isso disse ele: Chama-a. E, chamando-a ele, ela se pôs à porta.

16 E ele disse: A este tempo determinado, segundo o tempo da vida, abraçarás um filho. E disse ela: Não, meu senhor, homem de Deus, não mintas à tua serva.

17 E concebeu a mulher, e deu à luz um filho, no tempo determinado, no ano seguinte, segundo Eliseu lhe dissera.

18 E, crescendo o filho, sucedeu que um dia saiu para ter com seu pai, que estava com os segadores,

19 E disse a seu pai: Ai, a minha cabeça! Ai, a minha cabeça! Então disse a um moço: Leva-o à sua mãe.

20 E ele o tomou, e o levou à sua mãe; e esteve sobre os seus joelhos até ao meio-dia, e morreu.

21 E subiu ela, e o deitou sobre a cama do homem de Deus; e fechou a porta, e saiu.

22 E chamou a seu marido, e disse: Manda-me já um dos moços, e uma das jumentas,

NOVA BÍBLIA VIVA

tenho tudo o que preciso aqui, no meio do meu povo".

14"O que se pode fazer por ela?", perguntou ele a Geazi logo depois. Então Geazi lembrou: "Meu senhor, essa mulher não tem filhos, e o marido dela já é idoso".

15Então Eliseu disse ao servo: "Vá chamá-la outra vez". Quando ela chegou, parou à porta do quarto do profeta.

16Eliseu disse à mulher: "Mulher, ouça; daqui a um ano, mais ou menos por esta época, a senhora vai ter um filho em seus braços!" Ela exclamou: "Por favor, meu senhor, homem de Deus, não minta para a sua serva".

17Tudo, porém, aconteceu como Eliseu havia dito. No ano seguinte, na época anunciada, a mulher sunamita deu à luz um filho.

18Um dia, quando o filho já estava mais crescido, ele saiu para encontrar-se com o pai, que trabalhava na colheita com outros homens.

19De repente ele começou a chamar o pai, gemendo de dor: "Ai, minha cabeça!" O pai disse a um dos seus empregados: "Leve-o depressa para casa, à sua mãe".

20O empregado levou o menino para casa, e a mãe o segurou no colo; mas o menino piorou, e lá pelo meio-dia morreu.

21A mãe, aflita, levou o corpo do filho para o quarto do profeta, e o deitou na cama; saiu, deixando a porta fechada.

22Ela foi depressa procurar o marido e disse: "Preciso de um servo e de uma

ALMEIDA SÉCULO 21

14Então ele disse: Que faremos então por ela? Geazi respondeu: Ela não tem filho, e seu marido é velho.

15Então ele disse: Chama-a. Ele a chamou, e ela foi até a porta.

16 Eliseu disse: Nesta época, no ano que vem, abraçarás um filho. Ela respondeu: Não, meu senhor, homem de Deus; não mintas à tua serva.

17Mas a mulher ficou grávida e deu à luz um filho no ano seguinte, no tempo certo, como Eliseu tinha dito.

18 Quando o menino já estava crescido, saiu um dia com seu pai, que estava com os ceifeiros.

19 Então ele gritou ao pai: Minha cabeça! Minha cabeça! O pai disse a um servo: Leva-o a sua mãe.

20Este o pegou e o levou a sua mãe; e o menino ficou no colo dela até o meio-dia e, então, morreu.

21 Ela subiu, deitou-o sobre a cama do homem de Deus e, depois de fechar a porta, se foi.

22 Então chamou seu marido e disse: Manda-me, por favor, um dos servos e

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14Então, disse ele: Que se há de fazer por ela? Geazi respondeu: Ela, de fato, não tem filho, e seu marido é velho.

15Disse Eliseu: Chama-a. Tendo-a ele chamado, ela se apresentou à porta.

16Eliseu disse-lhe: Por este tempo, daqui a um ano, abraçarás um filho. Ela respondeu: Não, meu senhor, homem de Deus, não mintas à tua serva.

17A mulher concebeu e deu à luz um filho no tempo determinado, quando fez um ano, conforme Eliseu lhe dissera.

18Tendo o menino crescido, saiu a ter com seu pai, que estava com os ceifeiros.

19Disse a seu pai: Minha cabeça! Minha cabeça! Ele disse ao seu criado: Leva-o a sua mãe.

20Tendo tomado ao menino, levou-o a sua mãe, em cujos joelhos ficou sentado até o meio-dia, e então morreu.

21Ela subiu e o deitou sobre a cama do homem de Deus, fechou sobre ele a porta e saiu.

22Então, chamou a seu marido e disse: Manda-me um dos servos e uma jumenta,

jumentas, para que eu corra ao homem de Deus e volte.

23 Perguntou ele: Por que vais a ele hoje? Não é dia de Festa da Lua Nova nem sábado. Ela disse: Não faz mal.

24 Então, fez ela albardar a jumenta e disse ao moço: Guia e anda, não te detenhas no caminhar, senão quando eu to disser.

25 Partiu ela, pois, e foi ter com o homem de Deus, ao monte Carmelo. Vendo-a de longe o homem de Deus, disse a Geazi, seu moço: Eis aí a sunamita;

26 corre ao seu encontro e dize-lhe: Vai tudo bem contigo, com teu marido, com o menino? Ela respondeu: Tudo bem.

27 Chegando ela, pois, ao homem de Deus, ao monte, abraçou-lhe os pés. Então, se chegou Geazi para arrancá-la; mas o homem de Deus lhe disse: Deixa-a, porque a sua alma está em amargura, e o SENHOR mo encobriu e não mo manifestou.

28 Disse ela: Pedi eu a meu senhor algum filho? Não disse eu: Não me enganes?

29 Disse o profeta a Geazi: Cinge os lombos, toma o meu bordão contigo e vai. Se encontrares alguém, não o saúdes, e, se

para que eu corra ao homem de Deus, e volte.

23 E disse ele: Por que vais a ele hoje? Não é lua nova nem sábado. E ela disse: Tudo vai bem.

24 Então albardou a jumenta, e disse ao seu servo: Guia e anda, e não te detenhas no caminhar, senão quando eu to disser.

25 Partiu ela, pois, e foi ao homem de Deus, ao monte Carmelo; e sucedeu que, vendo-a o homem de Deus de longe, disse a Geazi, seu servo: Eis aí a sunamita.

26 Agora, pois, corre-lhe ao encontro e dize-lhe: Vai bem contigo? Vai bem com teu marido? Vai bem com teu filho? E ela disse: Vai bem.

27 Chegando ela, pois, ao homem de Deus, ao monte, pegou nos seus pés; mas chegou Geazi para retirá-la; disse porém o homem de Deus: Deixa-a, porque a sua alma está triste de amargura, e o Senhor me encobriu, e não me manifestou.

28 E disse ela: Pedi eu a meu senhor algum filho? Não disse eu: Não me enganes?

29 E ele disse a Geazi: Cinge os teus lombos, toma o meu bordão na tua mão, e vai; se encontrares alguém não o saúdes, e se alguém te saudar, não lhe respondas; e

jumenta, pois tenho de ir procurar o homem de Deus, e volto logo".

23"Mas por que tem de ser hoje?", perguntou o marido; "hoje não é dia de festa religiosa, nem sábado". Ela, porém, respondeu: "Está tudo bem!"

24Ela mandou selar a jumenta e disse ao servo: "Vamos, saia depressa. Não quero parar em lugar algum, nem mesmo para descansar. Só pare quando eu mandar!"

25Assim ela partiu para encontrar-se com o homem de Deus no monte Carmelo. Quando a mulher se aproximava do monte Carmelo, Eliseu a viu à distância e disse a Geazi: "Veja quem vem lá! É a sunamita!

26Corra, Geazi, e vá encontrá-la; pergunte a ela: 'Está tudo bem com você? Está tudo bem com o seu marido? Está tudo bem com o seu filho?' " Ela respondeu a Geazi: "Está tudo bem".

27Ela continuou o caminho até chegar onde estava o homem de Deus, no monte. Então, curvando-se até o chão, abraçou-se aos pés do profeta. Ao ver isso, Geazi quis tirá-la dali, mas Eliseu lhe disse: "Deixe-a, Geazi; esta mulher está sofrendo muito, e o Senhor ainda não me revelou a causa do seu sofrimento".

28Ela então falou: "Por acaso eu pedi um filho ao meu senhor? Não lhe pedi para que não mentisse para mim?"

29Eliseu, compreendendo o que havia acontecido, disse a Geazi: "Ande depressa, pegue o meu cajado, e vá sem parar pelo caminho até a casa desta mulher; quando

uma das jumentas, para que eu vá correndo ao homem de Deus e volte.

23 Ele disse: Por que queres encontrá-lo hoje? Não é lua nova nem sábado. Mas ela disse: Tudo correrá bem.

24Então ela mandou selar a jumenta e disse ao seu servo: Conduze-me e não para no caminho, senão quando eu mandar.

25Ela partiu para encontrar-se com o homem de Deus no monte Carmelo. Quando ela o viu de longe, o homem de Deus disse a Geazi, seu servo: Ali vem a sunamita;

26corre ao encontro dela e pergunta-lhe: Está tudo bem? Como está teu marido? Como está teu filho? E ela respondeu: Vai bem.

27Quando ela chegou ao monte, diante do homem de Deus, agarrou-se em seus pés. Geazi veio tirá-la, mas o homem de Deus lhe disse: Deixa-a, porque está angustiada, e o Senhor encobriu de mim e não me disse nada.

28Então ela disse: Por acaso pedi ao meu senhor algum filho? Eu não te disse: Não me enganes?

29 Então ele disse a Geazi: Arruma-te, pega o meu cajado na mão e vai. Se encontrares alguém, não o cumprimentes; e se alguém te cumprimentar, não lhe

para que eu vá à pressa ter com o homem de Deus, e volte.

23Ele perguntou: Para que queres ir ter com ele hoje? Não é lua nova, nem sábado. Ela respondeu: Deixa-me em paz.

24Ela fez albardar a jumenta e disse ao seu servo: Guia e apressa-te; não me demores no caminho, senão quando eu te ordenar.

25Partiu e foi ter com o homem de Deus, ao monte Carmelo. Vendo-a de longe o homem de Deus, disse ao seu servo Geazi: Eis aí a sunamita;

26corre a encontrar com ela, e pergunta-lhe: Vais bem? Vai bem teu marido? Vai bem o menino? Ela respondeu: Vai bem.

27Tendo ela vindo ter com o homem de Deus, ao monte, pegou-lhe nos pés. Chegou-se Geazi para a remover, porém o homem de Deus lhe disse: Deixa-a, porque a sua alma está em amargura; Jeová mo encobriu e não me manifestou.

28Então, disse ela: Acaso, pedi-te eu algum filho, meu senhor? Não disse eu: Não me enganes?

29Eliseu disse a Geazi: Cinge os teus lombos, toma o meu bordão na mão e parte. Se encontrares alguém, não o saúdes; se alguém te saudar, não lhe

alguém te saudar, não lhe respondas; põe o meu bordão sobre o rosto do menino.
30 Porém disse a mãe do menino: Tão certo como vive o SENHOR e vive a tua alma, não te deixarei. Então, ele se levantou e a seguiu.

31 Geazi passou adiante deles e pôs o bordão sobre o rosto do menino; porém não houve nele voz nem sinal de vida; então, voltou a encontrar-se com Eliseu, e lhe deu aviso, e disse: O menino não despertou.

32 Tendo o profeta chegado à casa, eis que o menino estava morto sobre a cama.

33 Então, entrou, fechou a porta sobre eles ambos e orou ao SENHOR.

34 Subiu à cama, deitou-se sobre o menino e, pondo a sua boca sobre a boca dele, os seus olhos sobre os olhos dele e as suas mãos sobre as mãos dele, se estendeu sobre ele; e a carne do menino aqueceu.

35 Então, se levantou, e andou no quarto uma vez de lá para cá, e tornou a subir, e se estendeu sobre o menino; este espirrou sete vezes e abriu os olhos.

36 Então, chamou a Geazi e disse: Chama a sunamita. Ele a chamou, e,

põe o meu bordão sobre o rosto do menino.
30 Porém disse a mãe do menino: Vive o Senhor, e vive a tua alma, que não te hei de deixar. Então ele se levantou, e a seguiu.

31 E Geazi passou adiante deles, e pôs o bordão sobre o rosto do menino; porém não havia nele voz nem sentido; e voltou a encontrar-se com ele, e lhe trouxe aviso, dizendo: O menino não despertou.

32 E, chegando Eliseu àquela casa, eis que o menino jazia morto sobre a sua cama.

33 Então entrou ele, e fechou a porta sobre eles ambos, e orou ao Senhor.
34 E subiu à cama e deitou-se sobre o menino, e, pondo a sua boca sobre a boca dele, e os seus olhos sobre os olhos dele, e as suas mãos sobre as mãos dele, se estendeu sobre ele; e a carne do menino aqueceu.

35 Depois desceu, e andou naquela casa de uma parte para a outra, e tornou a subir, e se estendeu sobre ele, então o menino espirrou sete vezes, e abriu os olhos.

36 Então chamou a Geazi, e disse: Chama esta sunamita. E chamou-a, e veio a ele. E disse ele: Toma o teu filho.

lá chegar, toque o rosto do menino com o meu cajado".
30Porém a mãe do menino exclamou: "Juro pelo nome do Senhor e por sua vida que, se o senhor ficar, não irei". Então Eliseu acompanhou a mulher.
31Geazi, que havia saído antes deles, chegando à casa da sunamita, colocou o cajado de Eliseu sobre o rosto do menino, conforme o profeta havia dito, mas ele não falou nem se moveu. Então Geazi voltou para encontrar-se com Eliseu e lhe disse: "O menino não despertou".

32Quando Eliseu chegou à casa, subiu ao quarto, viu o menino, morto, deitado em sua cama.
33Então, ele entrou, fechou a porta e ficou só com ele e orou ao Senhor.
34Depois deitou-se sobre o corpo do menino; colocou sua boca sobre a boca dele, seus olhos sobre os olhos dele; suas mãos sobre as mãos dele, e sentiu que aos poucos o corpo do menino começou a aquecer!
35Então o profeta saiu do quarto e começou a andar de lá para cá, e de cá para lá. Voltou de novo ao quarto, tornou a debruçar-se sobre o corpo do menino e repetiu o que havia feito antes. Então o menino espirrou sete vezes e abriu os olhos!
36Eliseu chamou Geazi, e mandou que ele trouxesse a mãe do menino. Ao chegar, ele disse a ela: "Eis aqui o seu filho!"

respondas; põe o meu cajado sobre o rosto do menino.
30 Porém a mãe do menino disse: Tão certo como vive o Senhor e tu vives, eu não te deixarei. Então ele se levantou e a seguiu.

31 Geazi foi à frente deles e pôs o cajado sobre o rosto do menino; mas ele não reagiu. Então, voltou, foi ao encontro de Eliseu e informou: O menino não despertou.

32 Quando Eliseu chegou à casa, o menino estava deitado, morto sobre sua cama.

33 Então ele entrou, fechou a porta e orou ao Senhor.
34 Em seguida subiu na cama e deitou-se sobre o menino, pondo a boca sobre a boca do menino, os olhos sobre os seus olhos, e as mãos sobre as suas mãos, e ficou encurvado sobre ele até que o corpo do menino aqueceu.

35 Depois desceu, andou pela casa de um lado para o outro, voltou a subir e se encurvou sobre ele; então o menino espirrou sete vezes e abriu os olhos.

36Eliseu chamou Geazi e lhe disse: Chama essa sunamita. Ele a chamou. Quando ela veio, ele disse: Toma o teu filho.

respondas; põe tu o meu bordão sobre o rosto do menino.

30A mãe do menino disse: Pela vida de Jeová e pela vida da tua alma, que não te deixarei. Levantou-se ele, pois, e a seguiu.

31Geazi passou adiante deles e pôs o bordão sobre o rosto do menino; porém não havia nele nem voz nem sentido. Pelo que voltou a encontrar-se com Eliseu e disse-lhe: Não despertou o menino.

Eliseu ressuscita o filho da sunamita

32Tendo Eliseu chegado à casa, eis que o menino estava morto e posto em cima da sua cama.
33Entrou, cerrou a porta sobre eles ambos e orou a Jeová.

34Subiu à cama, deitou-se sobre o menino, e pôs a boca sobre a boca dele, os seus olhos sobre os olhos dele, as suas mãos sobre as mãos dele, e encurvou-se sobre ele; e cobrou calor a carne do menino.

35Então, desceu e deu duas voltas pela casa; depois, subiu e encurvou-se sobre ele; o menino espirrou sete vezes e abriu os olhos.

36Chamou a Geazi e disse: Chama essa sunamita. Ele a chamou. Quando ela se lhe apresentou, disse ele: Toma teu filho.

apresentando-se ela ao profeta, este lhe disse: Toma o teu filho.

37 Ela entrou, lançou-se aos pés dele e prostrou-se em terra; tomou o seu filho e saiu.

A morte que havia na panela é tirada

38 Voltou Eliseu para Gilgal. Havia fome naquela terra, e, estando os discípulos dos profetas assentados diante dele, disse ao seu moço: Põe a panela grande ao lume e faze um cozinhado para os discípulos dos profetas.

39 Então, saiu um ao campo a apanhar ervas e achou uma trepadeira silvestre; e, colhendo dela, encheu a sua capa de colocíntidas; voltou e cortou-as em pedaços, pondo-os na panela, visto que não as conheciam.

40 Depois, deram de comer aos homens. Enquanto comiam do cozinhado, exclamaram: Morte na panela, ó homem de Deus! E não puderam comer.

41 Porém ele disse: Trazei farinha. Ele a deitou na panela e disse: Tira de comer para o povo. E já não havia mal nenhum na panela.

Vinte pães satisfazem a cem homens

37 E entrou ela, e se prostrou a seus pés, e se inclinou à terra; e tomou o seu filho e saiu.

38 E, voltando Eliseu a Gilgal, havia fome naquela terra, e os filhos dos profetas estavam assentados na sua presença; e disse ao seu servo: Põe a panela grande ao lume, e faze um caldo de ervas para os filhos dos profetas.

39 Então um deles saiu ao campo a apanhar ervas, e achou uma parra brava, e colheu dela enchendo a sua capa de colocíntidas; e veio, e as cortou na panela do caldo; porque não as conheciam.

40 Assim deram de comer para os homens. E sucedeu que, comendo eles daquele caldo, clamaram e disseram: Homem de Deus, há morte na panela. Não puderam comer.

41 Porém ele disse: Trazei farinha. E deitou-a na panela, e disse: Dai de comer ao povo. E já não havia mal nenhum na panela.

37 E a mãe, ao ver o filho vivo, caiu aos pés do profeta. Então ela tomou o menino e saiu do quarto.

38 Então Eliseu voltou para Gilgal, onde havia muita miséria e muita gente passando fome. Um dia, enquanto os discípulos dos profetas estavam reunidos com ele, chamou o seu servo e disse: “Prepare um ensopado para estes homens”.

39 Um deles foi ao campo apanhar algumas verduras e legumes para o ensopado. Ele não conseguia encontrar aqueles vegetais; porém cortou os frutos de uma trepadeira e encheu a sua capa. Quando voltou, cortou-os em pedaços e colocou-os na panela do ensopado, embora ninguém soubesse o que eram.

40 Mas ao provarem os primeiros bocados, os homens gritaram: “Homem de Deus, há morte na panela!” E não puderam comê-lo.

41 “Tragam-me depressa um pouco de farinha”, disse Eliseu. E despejou a farinha na panela do ensopado. “Agora podem tomar o ensopado”, disse o profeta. “Não há mais perigo! Não há mais veneno!” E realmente, todos tomaram do ensopado, e nada de mal aconteceu a eles.

37 Então ela entrou e prostrou-se a seus pés, inclinando-se até o chão; ela pegou seu filho e se foi.

Morte na panela

38 Eliseu voltou a Gilgal quando a fome atingia a terra. Enquanto os seguidores dos profetas estavam com ele, Eliseu disse ao seu servo: Põe o caldeirão no fogo e prepara um cozido para os seguidores dos profetas.

39 Então um deles saiu ao campo para apanhar ervas e encontrou uma trepadeira silvestre; ele colheu de seus frutos, enchendo sua capa. Quando voltou, picou-os no caldeirão do cozido sem saber o que era.

40 Depois serviram aos homens e, quando eles provaram o cozido, gritaram: Ó homem de Deus, há morte na panela! E não puderam mais comer.

41 Mas Eliseu disse: Trazei farinha. Ele a despejou na panela e disse: Servi aos homens para que comam. E já não havia mais perigo no caldeirão.

O milagre dos vinte pães

37 Então, ela entrou, lançou-se aos pés dele e prostrou-se com o rosto em terra; tomou a seu filho e saiu.

A morte que havia na panela é tirada

38 Eliseu voltou para Gilgal. Havia fome na terra, e os filhos dos profetas estavam sentados diante dele. Disse ao seu servo: Põe tu a panela grande ao lume e faze um caldo de ervas para os filhos dos profetas.

39 Saiu um ao campo para apanhar ervas; achou uma como parra silvestre, e colheu dela os frutos até encher a sua capa; voltando, cortou-os em pedaços e pôs na panela de caldo, pois não os conheciam.

40 Depois, deram aos homens para comerem. Enquanto comiam o caldo, exclamaram e disseram: Homem de Deus, há morte na panela. E não puderam comer.

41 Ele, porém, disse: Trazei farinha. Ele a deitou na panela e disse: Tira para o povo, a fim de que coma. Não havia mal nenhum na panela.

Vinte pães satisfazem cem homens

42 Veio um homem de Baal-Salisa e trouxe ao homem de Deus pães das primícias, vinte pães de cevada, e espigas verdes no seu alforje. Disse Eliseu: Dá ao povo para que coma.

43 Porém seu servo lhe disse: Como hei de eu pôr isto diante de cem homens? Ele tornou a dizer: Dá-o ao povo, para que coma; porque assim diz o SENHOR: Comerão, e sobejará.

44 Então, lhos pôs diante; comeram, e ainda sobrou, conforme a palavra do SENHOR.

2 Reis 5

Naamã é curado de lepra

1 Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era grande homem diante do seu senhor e de muito conceito, porque por ele o SENHOR dera vitória à Síria; era ele herói da guerra, porém leproso.

2 Saíram tropas da Síria, e da terra de Israel levaram cativa uma menina, que ficou ao serviço da mulher de Naamã.

42 E um homem veio de Baal-Salisa, e trouxe ao homem de Deus pães das primícias, vinte pães de cevada, e espigas verdes na sua palha, e disse: Dá ao povo, para que coma.

43 Porém seu servo disse: Como hei de pôr isto diante de cem homens? E disse ele: Dá ao povo, para que coma; porque assim diz o Senhor: Comerão, e sobejará.

44 Então lhos pôs diante, e comeram e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor.

2 Reis 5

1 E Naamã, capitão do exército do rei da Síria, era um grande homem diante do seu SENHOR, e de muito respeito; porque por ele o SENHOR dera livramento aos sírios; e era este homem herói valoroso, porém leproso.

2 E saíram tropas da Síria, da terra de Israel, e levaram presa uma menina que ficou ao serviço da mulher de Naamã.

42 Outro dia, quando estavam reunidos outra vez os jovens profetas, um homem chegou de Baal-Salisa, trazendo ao homem de Deus vinte pães de cevada feitos dos primeiros grãos de colheita, e algumas espigas verdes. Então Eliseu ordenou a Geazi: “Para a refeição de hoje temos pães e espigas verdes. Sirva a todos”.

43 O ajudante de Eliseu perguntou: “Como vamos alimentar os cem homens que estão aqui reunidos com vinte pães e essas espigas verdes?” Eliseu, porém, disse: “Pode começar a repartir os pães e as espigas, pois assim diz o Senhor: ‘Eles comerão com fartura e ainda haverá sobra!’ ”

44 Então ele serviu, e todos comeram e se fartaram e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor.

2 Reis 5

1 Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era muito estimado e respeitado pelo seu senhor, pois, graças a ele, o Senhor dera vitória à Síria. Ele era um herói valente. Porém ele era leproso.

2 Numa ocasião, as tropas da Síria invadiram a terra de Israel e trouxeram de lá muitos prisioneiros. No meio deles, havia uma menina que foi levada para a casa de Naamã para ser empregada de sua mulher.

42 Um homem veio de Baal-Salisa trazendo pães das primícias, vinte pães de cevada e espigas verdes em sua sacola, para o homem de Deus. Eliseu disse: Serve ao povo para que coma.

43 Mas seu servo disse: Como servirei a cem homens? Eliseu respondeu: Serve ao povo para que coma, porque assim diz o Senhor: Comerão e ainda sobrará.

44 Então ele lhes serviu, eles comeram e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor.

2 Reis 5

Naamã é curado da lepra

1 Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era um homem importante e muito respeitado diante de seu senhor, porque o Senhor havia livrado os sírios por intermédio dele. Era um guerreiro valente, porém leproso.

2 Numa das suas investidas militares, os sírios haviam levado cativa uma menina da terra de Israel, que passou a servir à mulher de Naamã.

42 Um homem veio de Baal-Salisa e trouxe ao homem de Deus uns pães das primícias, vinte pães de cevada, e trigo novo no seu alforje. Eliseu disse: Dá ao povo, para que coma.

43 Disse-lhe o seu servo: Que dizes? Hei de eu pôr isso diante de cem homens? Porém ele tornou: Dá ao povo, para que coma; porque assim diz Jeová: Comerão, e sobejará.

44 Então, lhos pôs diante; comeram, e ainda sobrou, conforme a palavra de Jeová.

2 Reis 5

Naamã é curado da lepra

1 Naamã, general do exército do rei da Síria, era um grande homem diante do seu senhor e mui acatado, porque por ele Jeová tinha dado vitória à Síria; era também ilustre em valor, porém leproso.

2 Os siros tinham feito uma arrancada e da terra de Israel tinham levado cativa uma rapariga pequena, que estava ao serviço da mulher de Naamã.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Disse ela à sua senhora: Tomara o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria; ele o restauraria da sua lepra.

4 Então, foi Naamã e disse ao seu senhor: Assim e assim falou a jovem que é da terra de Israel.

5 Respondeu o rei da Síria: Vai, anda, e enviarei uma carta ao rei de Israel. Ele partiu e levou consigo dez talentos de prata, seis mil siclos de ouro e dez vestes festivais.

6 Levou também ao rei de Israel a carta, que dizia: Logo, em chegando a ti esta carta, saberás que eu te enviei Naamã, meu servo, para que o cures da sua lepra.

7 Tendo lido o rei de Israel a carta, rasgou as suas vestes e disse: Acaso, sou Deus com poder de tirar a vida ou dá-la, para que este envie a mim um homem para eu curá-lo de sua lepra? Notai, pois, e vede que procura um pretexto para romper comigo.

8 Ouvindo, porém, Eliseu, homem de Deus, que o rei de Israel rasgara as suas vestes, mandou dizer ao rei: Por que rasgaste as tuas vestes? Deixa-o vir a mim, e saberá que há profeta em Israel.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 E disse esta à sua senhora: Antes o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria; ele o restauraria da sua lepra.

4 Então foi Naamã e notificou ao seu senhor, dizendo: Assim e assim falou a menina que é da terra de Israel.

5 Então disse o rei da Síria: Vai, anda, e enviarei uma carta ao rei de Israel. E foi, e tomou na sua mão dez talentos de prata, seis mil siclos de ouro e dez mudas de roupas.

6 E levou a carta ao rei de Israel, dizendo: Logo, em chegando a ti esta carta, saibas que eu te enviei Naamã, meu servo, para que o cures da sua lepra.

7 E sucedeu que, lendo o rei de Israel a carta, rasgou as suas vestes, e disse: Sou eu Deus, para matar e para vivificar, para que este envie a mim um homem, para que eu o cure da sua lepra? Pelo que deveras notai, peço-vos, e vede que busca ocasião contra mim.

8 Sucedeu, porém, que, ouvindo Eliseu, homem de Deus, que o rei de Israel rasgara as suas vestes, mandou dizer ao rei: Por que rasgaste as tuas vestes? Deixa-o vir a mim, e saberá que há profeta em Israel.

NOVA BÍBLIA VIVA

3 Um dia a menina disse à sua patroa: “Senhora, se o meu senhor procurasse o profeta que mora em Samaria, tenho certeza de que ele o curaria da lepra!”

4 Naamã contou ao rei, seu senhor, as palavras da menina israelita.

5 O rei disse a Naamã: “Vá. Eu darei a você uma carta de apresentação ao rei de Israel”. E assim Naamã partiu, levando a carta e trezentos e cinquenta quilos de prata, setenta e dois quilos de ouro e dez vestimentas de festa.

6 Ao chegar lá, entregou a carta ao rei de Israel. A carta dizia: “O portador desta carta é meu servo Naamã, que é oficial; ele é leproso, e foi até aí para ser curado”.

7 Quando o rei de Israel terminou a leitura da carta, rasgou as suas roupas. E disse em voz alta: “O rei da Síria me mandou este homem para que eu o cure da lepra! Por acaso sou Deus, com poder de dar ou tirar a vida de alguém? Por que este homem procura um motivo para nos atacar?”

8 Quando Eliseu, o homem de Deus, soube que o rei de Israel tinha rasgado as suas roupas e não sabia como atender à carta do rei da Síria, mandou um mensageiro com esta mensagem: “Ó rei, não é preciso toda essa aflição. Mande este homem me procurar e ele ficará sabendo que em Israel há um profeta de Deus!”

ALMEIDA SÉCULO 21

3 Ela disse à sua senhora: Quem me dera o meu senhor procurasse o profeta que está em Samaria! Ele o curaria da sua lepra.

4 Então Naamã foi dizê-lo a seu senhor: Assim falou a menina da terra de Israel.

5 O rei da Síria respondeu: Vai depressa com esta carta ao rei de Israel. Ele foi e levou consigo dez talentos de prata, seis mil siclos de ouro e dez peças de roupas finas.

6 E levou também ao rei de Israel a carta que dizia: Assim que esta carta chegar a ti, saberás que te enviei meu servo Naamã, para que o cures da lepra.

7 Quando o rei de Israel leu a carta, rasgou suas roupas e disse: Por acaso sou Deus, que pode matar ou dar vida, para que ele me envie um homem a fim de que eu o cure da lepra? Vede como busca um pretexto para me atacar.

8 Quando Eliseu, o homem de Deus, ouviu que o rei de Israel havia rasgado as roupas, mandou dizer ao rei: Por que rasgaste as roupas? Envia-o a mim e saberás que há profeta em Israel.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3 Ela disse à sua senhora: Oxalá que o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria! Pois este o curaria da lepra de que padece.

4 Então, entrou Naamã e notificou ao seu senhor, dizendo: Assim e assim disse a rapariga que é da terra de Israel.

5 Respondeu o rei da Síria: Vai, anda, e enviarei uma carta ao rei de Israel. Partiu Naamã e levou consigo dez talentos de prata, e seis mil siclos de ouro, e dez mudas de vestidos.

6 Levou a carta ao rei de Israel, a qual dizia: Agora, quando chegar esta carta às tuas mãos, saberás que te enviei o meu servo Naamã, para que o cures da sua lepra.

7 Tendo o rei de Israel lido a carta, rasgou os seus vestidos e disse: Acaso, sou eu Deus, com poder de tirar e dar vida, para que este me envie um homem, a fim de eu o curar da sua lepra? Mas adverti e vede como anda buscando ocasião para romper comigo.

8 Quando Eliseu, homem de Deus, ouviu que o rei de Israel rasgara os seus vestidos, mandou dizer ao rei: Por que rasgaste os teus vestidos? Que venha ele ter comigo e saberá que há um profeta em Israel.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
9 Veio, pois, Naamã com os seus cavalos e os seus carros e parou à porta da casa de Eliseu.	9 Veio, pois, Naamã com os seus cavalos, e com o seu carro, e parou à porta da casa de Eliseu.	9Então Naamã foi com seus carros e cavalos, e parou à porta da casa de Eliseu.	9Naamã foi com os seus cavalos e com o seu carro e parou na entrada da casa de Eliseu.	9Veio Naamã com os seus cavalos e com os seus carros e parou à porta da casa de Eliseu.
10 Então, Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vai, lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne será restaurada, e ficarás limpo.	10 Então Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vai, e lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne será curada e ficarás purificado.	10E Eliseu mandou um mensageiro falar com Naamã, dizendo: “Vá e lave-se sete vezes nas águas do rio Jordão, e sua pele será restaurada e você ficará completamente curado”.	10 Então este lhe mandou um mensageiro para dizer: Vai, lava-te sete vezes no Jordão. Tua pele será restaurada e ficarás purificado.	10Eliseu enviou-lhe um mensageiro que lhe dissesse: Vai, e lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne tornará a ti, e ficarás limpo.
11 Naamã, porém, muito se indignou e se foi, dizendo: Pensava eu que ele sairia a ter comigo, pôr-se-ia de pé, invocaria o nome do SENHOR, seu Deus, moveria a mão sobre o lugar da lepra e restauraria o leproso.	11 Porém, Naamã muito se indignou, e se foi, dizendo: Eis que eu dizia comigo: Certamente ele sairá, pôr-se-á em pé, invocará o nome do Senhor seu Deus, e passará a sua mão sobre o lugar, e restaurará o leproso.	11Mas Naamã não acreditou nessas palavras; pelo contrário, ficou indignado, e falou com os que ali estavam: “Vejam só! Mandar que eu me lave no rio Jordão! Eu esperava que ele viesse falar comigo; que moveria as mãos sobre o lugar afetado pela lepra, e oraria em nome do Senhor, o seu Deus, e ordenaria que a doença saísse do meu corpo!	11Porém Naamã retirou-se indignado, dizendo: Eu tinha certeza de que ele viria me encontrar, invocaria em pé o nome do Senhor, seu Deus, colocaria a mão sobre as feridas e me curaria da lepra.	11Mas Naamã indignou-se e, retirando-se, disse: Eis que pensava eu: ele, com certeza, sairá a ter comigo, pôr-se-á em pé, invocará o nome de Jeová, seu Deus, passará a mão sobre o lugar da lepra e restaurará o leproso.
12 Não são, porventura, Abana e Farfar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não poderia eu lavar-me neles e ficar limpo? E voltou-se e se foi com indignação.	12 Não são porventura Abana e Farpar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não me poderia eu lavar neles, e ficar purificado? E voltou-se, e se foi com indignação.	12Mas não! Não são os rios Abana e Farfar, em Damasco, muito melhores do que todos os rios de Israel? Se é de água de rios que eu preciso para ser purificado, eu voltarei para minha terra e me tratarei lá”. E foi embora, revoltado.	12 Por acaso os rios Abana e Farfar de Damasco não são melhores do que todas as águas de Israel? Eu não poderia me lavar neles e ficar purificado? E foi embora indignado.	12Não são, porventura, Abana e Farpar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não me poderia eu lavar neles e ficar limpo? Assim, voltou e se foi enfurecido.
13 Então, se chegaram a ele os seus oficiais e lhe disseram: Meu pai, se te houvesse dito o profeta alguma coisa difícil, acaso, não a farias? Quanto mais, já que apenas te disse: Lava-te e ficarás limpo.	13 Então chegaram-se a ele os seus servos, e lhe falaram, e disseram: Meu pai, se o profeta te dissesse alguma grande coisa, porventura não a farias? Quanto mais, dizendo-te ele: Lava-te, e ficarás purificado.	13Mas os seus oficiais tentaram fazer Naamã mudar de ideia e lhe disseram: “Senhor, se o profeta mandasse fazer alguma coisa difícil para curar a sua lepra, o senhor não faria imediatamente? Por que o senhor não pode apenas ir e lavar-se, como ele disse, e ser purificado?”	13 Porém seus servos foram até ele e lhe disseram: Meu pai, se o profeta tivesse te mandado fazer algo difícil, não o terias feito? Quanto mais se ele apenas diz: Lava-te e ficarás purificado.	13Então, chegaram os seus servos e lhe disseram: Meu pai, se o profeta te houvesse ordenado uma coisa muito difícil, porventura, não haverias feito? Quanto mais, pois, quando ele te diz: Lava-te e fica limpo?
14 Então, desceu e mergulhou no Jordão sete vezes, consoante a palavra do homem de Deus; e a sua carne se tornou como a carne de uma criança, e ficou limpo.	14 Então desceu, e mergulhou no Jordão sete vezes, conforme a palavra do homem de Deus; e a sua carne tornou-se como a carne de um menino, e ficou purificado.	14Então Naamã concordou em obedecer às palavras do profeta. Foi até o rio Jordão e mergulhou nas águas sete vezes conforme as palavras do homem de Deus e foi purificado; depois do sétimo mergulho,	14 Então ele desceu e mergulhou no Jordão sete vezes, conforme a palavra do homem de Deus; e a sua pele tornou-se como a pele de um menino, e ficou purificado.	14Desceu ele e mergulhou-se sete vezes no Jordão, conforme a palavra do homem de Deus; a sua carne tornou-se como a carne dum menino pequenino, e ficou limpo.

viu que a pele do seu corpo estava completamente limpa, sem nenhum sinal de lepra, como de uma criança!

15 Voltou ao homem de Deus, ele e toda a sua comitiva; veio, pôs-se diante dele e disse: Eis que, agora, reconheço que em toda a terra não há Deus, senão em Israel; agora, pois, te peço aceites um presente do teu servo.

16 Porém ele disse: Tão certo como vive o SENHOR, em cuja presença estou, não o aceitarei. Instou com ele para que o aceitasse, mas ele recusou.

17 Disse Naamã: Se não queres, peço-te que ao teu servo seja dado levar uma carga de terra de dois mulos; porque nunca mais oferecerá este teu servo holocausto nem sacrifício a outros deuses, senão ao SENHOR.

18 Nisto perdoe o SENHOR a teu servo; quando o meu senhor entra na casa de Rimom para ali adorar, e ele se encosta na minha mão, e eu também me tenha de encurvar na casa de Rimom, quando assim me prostrar na casa de Rimom, nisto perdoe o SENHOR a teu servo.

19 Eliseu lhe disse: Vai em paz.

Geazi é atacado de lepra

Quando Naamã se tinha afastado certa distância,

15 Então voltou ao homem de Deus, ele e toda a sua comitiva, e chegando, pôs-se diante dele, e disse: Eis que agora sei que em toda a terra não há Deus senão em Israel; agora, pois, peço-te que aceites uma bênção do teu servo.

16 Porém ele disse: Vive o Senhor, em cuja presença estou, que não a aceitarei. E instou com ele para que a aceitasse, mas ele recusou.

17 E disse Naamã: Se não queres, dê-se a este teu servo uma carga de terra que baste para carregar duas mulas; porque nunca mais oferecerá este teu servo holocausto nem sacrifício a outros deuses, senão ao Senhor.

18 Nisto perdoe o SENHOR a teu servo; quando meu senhor entrar na casa de Rimom para ali adorar, e ele se encostar na minha mão, e eu também tenha de me encurvar na casa de Rimom; quando assim me encurvar na casa de Rimom, nisto perdoe o SENHOR a teu servo.

19 E ele lhe disse: Vai em paz. E foi dele a uma pequena distância.

15Então Naamã voltou com toda a sua comitiva até a casa do homem de Deus. Ao chegar diante do profeta, disse: “Agora sei que só em Israel existe o Deus verdadeiro! Estou muito agradecido; por isso aceite um presente do seu servo”.

16Mas o profeta respondeu: “Juro pelo nome do Senhor, a quem sirvo, que não aceitarei presente algum”. “Por favor”, insistiu Naamã, “faço questão de que receba o meu presente!” Mas o profeta recusou.

17Naamã disse então: “Já que não aceita um presente, ao menos deixa-me levar de volta duas das minhas mulas carregadas com a terra daqui, pois de agora em diante o seu servo nunca mais oferecerá sacrifícios queimados a outro deus, a não ser ao Senhor.

18Há, porém, uma coisa que preciso explicar: Quando o rei, meu senhor, apoiado em meu braço, entrar no templo do deus Rimom para o seu culto de adoração, e eu também tiver de me curvar, que o Senhor perdoe o seu servo por isso”.

19“Vá em paz”, disse Eliseu. E Naamã começou a sua viagem de volta para casa.

15 Então ele voltou ao homem de Deus com toda a sua comitiva. Ao chegar diante dele, disse: Agora sei que em toda a terra não há Deus, a não ser em Israel; peço-te agora que recebas um presente do teu servo.

16 Porém Eliseu respondeu: Tão certo como vive o Senhor, a quem cultuo, não o receberei. Naamã insistiu com ele para que o recebesse, mas ele se recusou a recebê-lo.

17Então Naamã disse: Deixa ao menos que este teu servo leve duas mulas carregadas de terra, porque este teu servo nunca mais oferecerá holocausto nem sacrifício a outros deuses, senão ao Senhor.

18 Que o Senhor perdoe isto ao teu servo: Quando meu senhor for ao templo de Rimom para ali adorar, e se apoiar na minha mão, e eu também tiver de me curvar no templo de Rimom; quando assim me curvar no templo de Rimom, que o Senhor perdoe isso ao teu servo.

19 Eliseu lhe disse: Vai em paz.

A punição de Geazi

15Voltou ao homem de Deus, ele e toda a sua comitiva, e veio, e se apresentou diante de Eliseu, e disse: Eis, agora, sei que em toda a terra não há Deus senão em Israel; agora, recebe do teu servo um presente.

16Mas ele respondeu: Pela vida de Jeová, em cuja presença estou, não o receberei. Instou com ele para que o tomasse, mas ele recusou.

17Disse Naamã: Se não, rogo-te que se me dê da terra do país quanta baste para carregar duas mulas; pois daqui avante o teu servo não oferecerá holocausto nem sacrifício a outros deuses, senão a Jeová.

18Nisto perdoe Jeová ao teu servo: quando meu amo entrar na casa de Rimom para ali adorar e se encostar na minha mão, e eu me prostrar na casa de Rimom, perdoe Jeová ao teu servo, quando ali me prostrar.

19Eliseu disse-lhe: Vai-te em paz. Retirou-se dele uma pequena distância.

Geazi é atacado de lepra

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 Geazi, o moço de Eliseu, homem de Deus, disse consigo: Eis que meu senhor impediu a este siro Naamã que da sua mão se lhe desse alguma coisa do que trazia; porém, tão certo como vive o SENHOR, hei de correr atrás dele e receberei dele alguma coisa.

21 Então, foi Geazi em alcance de Naamã; Naamã, vendo que corria atrás dele, saltou do carro a encontrá-lo e perguntou: Vai tudo bem?

22 Ele respondeu: Tudo vai bem; meu senhor me mandou dizer: Eis que, agora mesmo, vieram a mim dois jovens, dentre os discípulos dos profetas da região montanhosa de Efraim; dá-lhes, pois, um talento de prata e duas vestes festivais.

23 Disse Naamã: Sê servido tomar dois talentos. Instou com ele e amarrou dois talentos de prata em dois sacos e duas vestes festivais; pô-los sobre dois dos seus moços, os quais os levaram adiante dele.

24 Tendo ele chegado ao outeiro, tomou-os das suas mãos e os depositou na casa; e despediu aqueles homens, que se foram.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 Então Geazi, servo de Eliseu, homem de Deus, disse: Eis que meu senhor poupou a este sírio Naamã, não recebendo da sua mão alguma coisa do que trazia; porém, vive o SENHOR que hei de correr atrás dele, e receber dele alguma coisa.

21 E foi Geazi a alcançar Naamã; e Naamã, vendo que corria atrás dele, desceu do carro a encontrá-lo, e disse-lhe: Vai tudo bem?

22 E ele disse: Tudo vai bem; meu senhor me mandou dizer: Eis que agora mesmo vieram a mim dois jovens dos filhos dos profetas da montanha de Efraim; dá-lhes, pois, um talento de prata e duas mudas de roupas.

23 E disse Naamã: Sê servido tomar dois talentos. E instou com ele, e amarrou dois talentos de prata em dois sacos, com duas mudas de roupas; e pô-los sobre dois dos seus servos, os quais os levaram diante dele.

24 E, chegando ele a certa altura, tomou-os das suas mãos, e os depositou na casa; e despediu aqueles homens, e foram-se.

NOVA BÍBLIA VIVA

20 Mas Geazi, o servo de Eliseu, pensou: "Meu senhor, o profeta, não devia deixar ir embora esse sírio Naamã, depois de tê-lo curado, sem receber alguma coisa em troca! Juro pelo nome do Senhor que correrei atrás dele e pedirei alguma coisa por minha própria conta".

21 E Geazi correu para alcançar Naamã e sua comitiva. Quando Naamã, ao olhar para trás, reconheceu o moço, servo do profeta, parou o seu carro, saltou dele e foi ao encontro dele. "Está tudo bem?", perguntou Naamã.

22 Geazi respondeu: "Sim, tudo vai bem. Mas o meu senhor enviou-me para dizer-lhe que acabaram de chegar dois jovens, discípulos dos profetas das colinas de Efraim. Por favor, dê-lhes trinta e cinco quilos de prata e duas vestimentas de festas".

23 "Certamente", falou Naamã, "faço questão de que você leve setenta quilos de prata, em vez de trinta e cinco". Ele insistiu com Geazi para que aceitasse o presente e entregou os setenta quilos de prata em duas sacolas, além das duas vestes a dois dos seus servos, para que voltassem com Geazi e entregassem tudo ao profeta.

24 Mas quando Geazi chegou ao pé da colina onde morava, ele disse aos empregados de Naamã: "Daqui vocês podem voltar; eu mesmo levo os presentes". Os empregados voltaram, e Geazi guardou os presentes em sua casa.

ALMEIDA SÉCULO 21

20 Quando Naamã já estava a certa distância, Geazi, servo de Eliseu, o homem de Deus, disse: O meu senhor poupou esse sírio Naamã, deixando de receber dele alguma coisa do que trazia; tão certo como vive o Senhor, irei atrás dele e receberei dele alguma coisa.

21 Geazi saiu para alcançar Naamã. Quando este viu que alguém corria atrás de si, saltou do carro para encontrá-lo e perguntou: Está tudo bem?

22 Ele respondeu: Tudo está bem. Meu senhor me enviou a dizer-te: Agora mesmo chegaram dois jovens seguidores dos profetas da região montanhosa de Efraim; peço-te que lhes dês um talento de prata e duas peças de roupa.

23 Naamã disse: Fica à vontade para levar dois talentos. E insistindo com ele, amarrou dois talentos de prata em dois sacos, com duas peças de roupa, e os entregou a dois dos seus servos, os quais os carregaram à frente de Geazi.

24 Quando ele chegou ao monte, pegou-os das mãos deles e os guardou em casa; e mandou embora aqueles homens, e eles se foram.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20 Mas Geazi, criado do homem de Deus, disse: Eis que o meu amo poupou a este Naamã, siro, não recebendo das mãos dele o que trouxe; pela vida de Jeová, correrei atrás dele e receberei dele alguma coisa.

21 Então, foi Geazi em alcance de Naamã. Quando Naamã viu alguém correndo atrás dele, saltou do carro a recebê-lo e perguntou: Vai tudo bem?

22 Respondeu ele: Tudo vai bem. Meu amo enviou-me a dizer: Eis que agora mesmo são chegados a mim da região montanhosa de Efraim dois moços dos filhos dos profetas; dá-lhes um talento de prata e duas mudas de vestidos.

23 Disse Naamã: Sê servido de tomar dois talentos. Instou com ele, e atou dois talentos de prata juntamente com duas mudas de vestidos em dois sacos, e pô-los sobre dois dos seus servos, que os levaram diante de Geazi.

24 Tendo ele chegado ao outeiro, tomou-os das mãos deles e depositou-os na casa; e despediu os homens, que se foram.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | ALMEIDA CORRIGIDA FIEL | NOVA BÍBLIA VIVA | ALMEIDA SÉCULO 21 | TRADUÇÃO BRASILEIRA

25 Ele, porém, entrou e se pôs diante de seu senhor. Perguntou-lhe Eliseu: Donde vens, Geazi? Respondeu ele: Teu servo não foi a parte alguma.

26 Porém ele lhe disse: Porventura, não fui contigo em espírito quando aquele homem voltou do seu carro, a encontrar-te? Era isto ocasião para tomares prata e para tomares vestes, olivais e vinhas, ovelhas e bois, servos e servas?

27 Portanto, a lepra de Naamã se pegará a ti e à tua descendência para sempre. Então, saiu de diante dele leproso, branco como a neve.

2 Reis 6

Eliseu faz flutuar um machado

1 Disseram os discípulos dos profetas a Eliseu: Eis que o lugar em que habitamos contigo é estreito demais para nós.

2 Vamos, pois, até ao Jordão, tomemos de lá, cada um de nós uma viga, e construamos um lugar em que habitemos. Respondeu ele: Ide.

3 Disse um: Serve-te de ires com os teus servos. Ele tornou: Eu irei.

4 E foi com eles. Chegados ao Jordão, cortaram madeira.

5 Sucedeu que, enquanto um deles derribava um tronco, o machado caiu na

25 Então ele entrou, e pôs-se diante de seu senhor. E disse-lhe Eliseu: Donde vens, Geazi? E disse: Teu servo não foi nem a uma nem a outra parte.

26 Porém ele lhe disse: Porventura não foi contigo o meu coração, quando aquele homem voltou do seu carro a encontrar-te? Era a ocasião para receberes prata, e para tomares roupas, olivais e vinhas, ovelhas e bois, servos e servas?

27 Portanto a lepra de Naamã se pegará a ti e à tua descendência para sempre. Então saiu de diante dele leproso, branco como a neve.

2 Reis 6

1 E disseram os filhos dos profetas a Eliseu: Eis que o lugar em que habitamos diante da tua face, nos é estreito.

2 Vamos, pois, até ao Jordão e tomemos de lá, cada um de nós, uma viga, e façamo-nos ali um lugar para habitar. E disse ele: Ide.

3 E disse um: Serve-te de ires com os teus servos. E disse: Eu irei.

4 E foi com eles; e, chegando eles ao Jordão, cortaram madeira.

5 E sucedeu que, derrubando um deles uma viga, o ferro caiu na água; e clamou,

25Depois disso, apresentou-se ao seu senhor. Eliseu perguntou: “Geazi, onde você esteve? De onde você vem chegando?” Geazi respondeu: “O seu servo não esteve em parte alguma”.

26Mas Eliseu continuou: “Geazi, você não percebe que em espírito estive com você quando Naamã desceu do carro e foi ao seu encontro? Eu sei de tudo o que você fez. Este não era o momento de aceitar prata nem roupas, nem plantações de oliveiras e de uvas, ovelhas, gado, servos e servas.

27Por causa do que você fez, a lepra de Naamã passará para o seu corpo e para o corpo dos seus descendentes para sempre”. E quando Geazi saiu dali, viu que seu corpo estava coberto de lepra; sua pele se tornou branca como a neve.

2 Reis 6

1Um dia os discípulos dos profetas disseram a Eliseu: “Mestre, como vê, o lugar onde nos reunimos é muito pequeno.

2Que acha de irmos até o rio Jordão onde poderemos cortar troncos para construirmos acomodações maiores?” “Está bem”, respondeu Eliseu “Podem ir”.

3“Então venha com os seus servos”, sugeriu um deles. “Eu irei”, disse ele.

4E foi com eles. Eles foram ao Jordão e começaram a derrubar as árvores.

5Em dado momento, enquanto um deles estava cortando um tronco, o ferro do machado escapou, caiu na água e afundou.

25Mas ele entrou e chegou diante de seu senhor. Então Eliseu lhe perguntou: Geazi, de onde vens? Ele respondeu: Teu servo não foi a lugar algum.

26Porém Eliseu lhe disse: Por acaso não fui contigo em espírito, quando aquele homem voltou do seu carro ao teu encontro? Era este o momento para receberes prata e roupa, olivais e vinhas, ovelhas e bois, servos e servas?

27 Portanto, a lepra de Naamã atingirá a ti e à tua descendência para sempre. Então Geazi saiu leproso da presença dele, branco como a neve.

2 Reis 6

O milagre do machado que flutuou

1 Os seguidores dos profetas disseram a Eliseu: O lugar onde moramos contigo é pequeno demais para todos nós.

2Vamos até o Jordão; cada um de nós trará de lá uma viga, e construiremos um lugar para morarmos. Ele respondeu: Ide.

3E um deles lhe disse: Queres ir com teus servos? Ele respondeu: Eu irei.

4Assim, foi com eles. Chegando ao Jordão, foram cortar madeira.

5Mas quando um deles derrubou um tronco, o ferro do machado caiu na água;

25Ele, porém, entrou e pôs-se diante do seu amo. Perguntou-lhe Eliseu: Donde vens, Geazi? Respondeu ele: Teu servo não foi a parte alguma.

26Replicou-lhe Eliseu: Porventura, não foi contigo o meu coração, quando o homem voltou do seu carro ao teu encontro? Era a ocasião para receberes dinheiro e para receberes vestidos, e olivais, e vinhas, e ovelhas, e bois, e servos, e servas?

27Portanto, a lepra de Naamã se pegará a ti e à tua semente para sempre. Geazi saiu da presença de Eliseu branco de lepra como a neve.

2 Reis 6

O ferro dum machado é feito nadar

1 Os filhos dos profetas disseram a Eliseu: Eis que o lugar em que habitamos diante da tua face é estreito demais para nós.

2Vamos até o Jordão, tomemos de lá cada um de nós uma viga e edifiquemos ali um lugar em que habitemos. Respondeu ele: Ide.

3Disse um: Digna-te de ir com os teus servos. Ele tornou: Eu irei.

4Assim, foi com eles. Chegados ao Jordão, cortavam madeiras.

5Quando um cortava a sua viga, caiu na água o ferro do machado; ele gritou e

água; ele gritou e disse: Ai! Meu senhor! Porque era emprestado.

6 Perguntou o homem de Deus: Onde caiu? Mostrou-lhe ele o lugar. Então, Eliseu cortou um pau, e lançou-o ali, e fez flutuar o ferro,

7 e disse: Levanta-o. Estendeu ele a mão e o tomou.

A ação de Eliseu na guerra contra os siros

8 O rei da Síria fez guerra a Israel e, em conselho com os seus oficiais, disse: Em tal e tal lugar, estará o meu acampamento.

9 Mas o homem de Deus mandou dizer ao rei de Israel: Guarda-te de passares por tal lugar, porque os siros estão descendo para ali.

10 O rei de Israel enviou tropas ao lugar de que o homem de Deus lhe falara e de que o tinha avisado, e, assim, se salvou, não uma nem duas vezes.

11 Então, tendo-se turbado com este incidente o coração do rei da Síria, chamou ele os seus servos e lhes disse: Não me fareis saber quem dos nossos é pelo rei de Israel?

12 Respondeu um dos seus servos: Ninguém, ó rei, meu senhor; mas o profeta Eliseu, que está em Israel, faz saber ao rei

e disse: Ai, meu senhor! ele era emprestado.

6 E disse o homem de Deus: Onde caiu? E mostrando-lhe ele o lugar, cortou um pau, e o lançou ali, e fez flutuar o ferro.

7 E disse: Levanta-o. Então ele estendeu a sua mão e o tomou.

8 E o rei da Síria fazia guerra a Israel; e consultou com os seus servos, dizendo: Em tal e tal lugar estará o meu acampamento.

9 Mas o homem de Deus enviou ao rei de Israel, dizendo: Guarda-te de passares por tal lugar; porque os sírios desceram ali.

10 Por isso o rei de Israel enviou àquele lugar, de que o homem de Deus lhe dissera, e de que o tinha avisado, e se guardou ali, não uma nem duas vezes.

11 Então se turbou com este incidente o coração do rei da Síria, chamou os seus servos, e lhes disse: Não me fareis saber quem dos nossos é pelo rei de Israel?

12 E disse um dos servos: Não, ó rei meu senhor; mas o profeta Eliseu, que está em

“Meu senhor, o que faço agora?”, gritou o jovem. “O machado era emprestado!”

6“Onde ele caiu?”, perguntou o homem de Deus. Mostraram-lhe o lugar. Então Eliseu cortou uma vara e a jogou na água, no lugar onde o machado havia afundado. E o ferro veio à superfície da água!

7“Apanhe-o”, disse o profeta. E o jovem estendeu a mão e o pegou.

8O rei da Síria estava em guerra contra Israel. Ele reuniu-se com os seus oficiais e comandantes e disse: “Montarei o meu acampamento em tal lugar”.

9Imediatamente o homem de Deus mandou uma mensagem ao rei de Israel: “Não passe em tal lugar, pois os sírios estão descendo para lá”.

10O rei de Israel mandou soldados para investigar se realmente as tropas do rei da Síria estavam no lugar que o homem de Deus havia indicado. E viram que era verdade. Com isso eles se livraram de uma derrota. E isso aconteceu diversas vezes.

11O rei da Síria ficou enfurecido e convocou seus conselheiros e perguntou: “Como é que o exército de Israel descobre o lugar do nosso acampamento? Qual de vocês é o traidor? Quem esteve informando o rei de Israel sobre os meus planos?”

12“Não somos nós, senhor!”, respondeu um dos oficiais. Eliseu, o profeta de Israel, é quem descobre os seus planos e conta

e ele gritou: Ah! Meu senhor! Era emprestado.

6O homem de Deus perguntou: Onde caiu? Ele lhe mostrou o lugar. Então Eliseu cortou um pau e o jogou ali, fazendo flutuar o ferro.

7E disse: Pega-o. Ele esticou a mão e o pegou.

Eliseu revela os conselhos do rei da Síria

8 O rei da Síria estava em guerra contra Israel e foi se aconselhar com seus oficiais. E disse: Em tal lugar montarei meu acampamento.

9Mas o homem de Deus mandou dizer ao rei de Israel: Não passes por tal lugar, porque os sírios estão descendo ali.

10Então o rei de Israel enviou tropas ao lugar de que o homem de Deus lhe havia falado e alertado; e assim se protegeu. Isso não aconteceu uma só vez, nem duas.

11O rei da Síria ficou perturbado com isso e chamou seus servos e lhes disse: Não me contareis quem dos nossos está a favor do rei de Israel?

12Um dos seus servos respondeu: Ó rei, meu senhor, não é isso. O profeta Eliseu,

disse: Ai! Meu senhor! Porque era emprestado.

6Perguntou o homem de Deus: Onde caiu? Ele lhe mostrou o lugar. Então, Eliseu cortou um pau, o lançou ali e fez nadar o ferro.

7Disse: Levanta-o. Estendeu ele a mão e o tomou.

Eliseu adivinha os conselhos do rei da Síria

8Ora, o rei da Síria fazia guerra a Israel; teve conselho com os seus servos, dizendo: Em tal e tal lugar, estará o meu acampamento.

9Mandou o homem de Deus dizer ao rei de Israel: Guarda-te, não passes por tal e tal lugar, porque os siros estão descendo ali.

10O rei de Israel enviou ao lugar que o homem de Deus lhe dissera e de que o avisara; assim, se salvou ali não uma nem duas vezes.

11Turbou-se o coração do rei da Síria por causa disso, chamou os seus servos e disse-lhes: Não me mostrareis qual de nós é pelo rei de Israel?

12Respondeu um dos seus servos: Não é assim, ó rei, meu senhor; mas o profeta Eliseu, que está em Israel, refere ao rei de

de Israel as palavras que falas na tua câmara de dormir.

13 Ele disse: Ide e vede onde ele está, para que eu mande prendê-lo. Foi-lhe dito: Eis que está em Dotã.

14 Então, enviou para lá cavalos, carros e fortes tropas; chegaram de noite e cercaram a cidade.

15 Tendo-se levantado muito cedo o moço do homem de Deus e saído, eis que tropas, cavalos e carros haviam cercado a cidade; então, o seu moço lhe disse: Ai! Meu senhor! Que faremos?

16 Ele respondeu: Não temas, porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles.

17 Orou Eliseu e disse: SENHOR, peço-te que lhe abras os olhos para que veja. O SENHOR abriu os olhos do moço, e ele viu que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu.

18 E, como desceram contra ele, orou Eliseu ao SENHOR e disse: Fere, peço-te, esta gente de cegueira. Feriu-a de cegueira, conforme a palavra de Eliseu.

19 Então, Eliseu lhes disse: Não é este o caminho, nem esta a cidade; segui-me, e guiar-vos-ei ao homem que buscais. E os guiou a Samaria.

Israel, faz saber ao rei de Israel as palavras que tu falas no teu quarto de dormir.

13 E ele disse: Vai, e vê onde ele está, para que envie, e mande trazê-lo. E fizeram-lhe saber, dizendo: Eis que está em Dotã.

14 Então enviou para lá cavalos, e carros, e um grande exército, os quais chegaram de noite, e cercaram a cidade.

15 E o servo do homem de Deus se levantou muito cedo e saiu, e eis que um exército tinha cercado a cidade com cavalos e carros; então o seu servo lhe disse: Ai, meu senhor! Que faremos?

16 E ele disse: Não temas; porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles.

17 E orou Eliseu, e disse: Senhor, peço-te que lhe abras os olhos, para que veja. E o Senhor abriu os olhos do moço, e viu; e eis que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu.

18 E, como desceram a ele, Eliseu orou ao Senhor e disse: Fere, peço-te, esta gente de cegueira. E feriu-a de cegueira, conforme a palavra de Eliseu.

19 Então Eliseu lhes disse: Não é este o caminho, nem é esta a cidade; segui-me, e guiar-vos-ei ao homem que buscais. E os guiou a Samaria.

tudo ao rei de Israel, até as palavras ditas em segredo no seu quarto!”

13Então o rei ordenou: “Vão descobrir onde ele está, e mandaremos soldados para capturá-lo”. A informação que o rei recebeu foi esta: “Eliseu está em Dotã”.

14Então, uma noite, o rei da Síria mandou um grande exército, com muitos carros e cavalos, para cercar a cidade de Dotã.

15Quando o servo do homem de Deus se levantou bem cedo, pela manhã, viu que estavam cercados pelas tropas, carros e cavalos. “Ai, meu senhor! O que faremos agora?”, exclamou o servo a Eliseu.

16“Não tenha medo”, disse Eliseu. “Aqueles que estão conosco são muito maiores e muito mais fortes do que eles”.

17Então Eliseu orou: “Ó Senhor! Abra os olhos do meu ajudante para que ele veja!” E Deus abriu os olhos do jovem, e ele viu as colinas cobertas de cavalos e carros de fogo ao redor de Eliseu!

18Enquanto os soldados sírios avançavam contra a cidade, Eliseu orou ao Senhor: “Faça com que esses homens fiquem cegos!” Deus, o Senhor, respondeu à oração de Eliseu e fez com que os sírios ficassem cegos.

19Então Eliseu foi ao encontro dos soldados inimigos e lhes disse: “Prestem atenção! Vocês tomaram o caminho errado; e nem é esta a cidade que vocês procuram. Venham comigo e eu levarei vocês ao homem que estão procurando”. E

que está em Israel, conta ao rei de Israel as coisas que dizes no teu quarto.

13O rei disse: Ide e vede onde ele está; vou mandar trazê-lo. Então lhe contaram: Ele está em Dotã.

14Ele enviou cavalos, carros e um grande exército para lá, os quais vieram de noite e cercaram a cidade.

15Tendo o servo do homem de Deus se levantado muito cedo, saiu e percebeu que um exército havia sitiado a cidade com cavalos e carros. Então o servo disse ao homem de Deus: Ai, meu senhor! Que faremos?

16 Ele respondeu: Não temas, porque há mais conosco do que com eles.

17 Eliseu orou e disse: Ó Senhor, peço-te que o faças enxergar. O Senhor abriu os olhos do servo, e ele viu que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo em redor de Eliseu.

18 Quando os sírios desceram a ele, Eliseu orou ao Senhor, dizendo: Fere de cegueira esta gente, peço-te. E o Senhor os feriu de cegueira, conforme o pedido de Eliseu.

19Então Eliseu lhes disse: Não é este o caminho, nem é esta a cidade; segui-me para que eu vos conduza ao homem que buscais. Ele os conduziu a Samaria.

Israel as palavras que falas na tua câmara de dormir.

13Ele disse: Ide e vede onde está, para que eu envie e faça trazê-lo. Foi-lhe dito: Eis que ele está em Dotã.

14Portanto, mandou para lá cavalos e carros e uma tropa numerosa; chegaram de noite e cercaram a cidade.

15Tendo-se levantado cedo o servo do homem de Deus e saído para fora, eis que uma tropa de cavalos e carros estava ao redor da cidade. Disse-lhe o seu servo: Ai! Meu senhor! Como havemos de fazer?

16Respondeu ele: Não tenhas medo; pois mais são os que estão conosco do que os que estão com eles.

17Orou Eliseu e disse: Jeová, abre os seus olhos, para que veja. Abriu Jeová os olhos do moço, que viu o monte cheio de cavalos e carros de fogo ao redor de Eliseu.

18Ao descerem os siros a ele, orou Eliseu a Jeová e disse: Fere de cegueira a essa gente. Feriu-a de cegueira conforme a palavra de Eliseu.

19Eliseu disse-lhe: Este não é o caminho, nem esta a cidade; segui-me, e guiar-vos-ei ao homem que buscais. Guiou-os a Samaria.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 Tendo eles chegado a Samaria, disse Eliseu: Ó SENHOR, abre os olhos destes homens para que vejam. Abriu-lhes o SENHOR os olhos, e viram; e eis que estavam no meio de Samaria.

21 Quando o rei de Israel os viu, perguntou a Eliseu: Feri-los-ei, feri-los-ei, meu pai?

22 Respondeu ele: Não os ferirás; fere aqueles que fizeres prisioneiros com a tua espada e o teu arco. Porém a estes, manda pôr-lhes diante pão e água, para que comam, e bebam, e tornem a seu senhor.

23 Ofereceu-lhes o rei grande banquete, e comeram e beberam; despediu-os, e foram para seu senhor; e da parte da Síria não houve mais investidas na terra de Israel.

Reina fome em Samaria

24 Depois disto, ajuntou Ben-Hadade, rei da Síria, todo o seu exército, subiu e sitiou a Samaria.

25 Houve grande fome em Samaria; eis que a sitiaram, a ponto de se vender a cabeça de um jumento por oitenta siclos de prata

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 E sucedeu que, chegando eles a Samaria, disse Eliseu: Ó Senhor, abre a estes os olhos para que vejam. O Senhor lhes abriu os olhos, para que vissem, e eis que estavam no meio de Samaria.

21 E, quando o rei de Israel os viu, disse a Eliseu: Feri-los-ei, feri-los-ei, meu pai?

22 Mas ele disse: Não os ferirás; feririas tu os que tomasses prisioneiros com a tua espada e com o teu arco? Põe-lhes diante pão e água, para que comam e bebam, e se vão para seu senhor.

23 E apresentou-lhes um grande banquete, e comeram e beberam; e os despediu e foram para seu senhor; e não entraram mais tropas de sírios na terra de Israel.

24 E sucedeu, depois disto, que Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército; e subiu e cercou a Samaria.

25 E houve grande fome em Samaria, porque eis que a cercaram, até que se vendeu uma cabeça de um jumento por oitenta peças de prata, e a quarta parte de

NOVA BÍBLIA VIVA

Eliseu guiou as tropas inimigas até a cidade de Samaria!

20 Assim que chegaram a Samaria, Eliseu orou: "Ó Senhor, abra agora os olhos de todos os soldados inimigos para que eles possam ver". Então o Senhor abriu os olhos de todos, e eles descobriram que estavam na cidade de Samaria, a capital de Israel!

21 Quando o rei de Israel viu que os inimigos estavam em seu poder, perguntou a Eliseu: "Ó meu pai, devo matar todos agora? Devo matá-los?"

22 "De maneira alguma", respondeu Eliseu. "Por acaso é costume matar prisioneiros de guerra com a espada e o arco? Pelo contrário, ofereça a eles alimento para matar a fome e água para matar a sede deles; depois, deixe que eles voltem para o seu senhor".

23 Então o rei ofereceu aos soldados um grande banquete. Terminando eles de comer e beber, despediu todos para as suas terras, para o seu rei. Assim as tropas sírias partiram e não voltaram mais a invadir a terra de Israel.

24 Mais tarde, contudo, Ben-Hadade, o rei da Síria, voltou a reunir um grande exército e mandou cercar a cidade de Samaria.

25 Com isso, houve uma grande miséria na cidade, e o povo começou a passar fome. Tudo ficou muito caro, especialmente a comida. Vendiam a cabeça de um jumento

ALMEIDA SÉCULO 21

20 Quando chegaram a Samaria, Eliseu disse: Ó Senhor, abre os seus olhos para que vejam. O Senhor lhes abriu os olhos, e viram que estavam no meio de Samaria.

21 Quando o rei de Israel os viu, disse a Eliseu: Devo matá-los? Devo matá-los, meu pai?

22 Ele respondeu: Não os mates. Matarias os que capturas com a espada e com o arco? Serve-lhes pão e água, para que comam e bebam e retornem ao seu senhor.

23 Ele lhes preparou um grande banquete, e eles comeram e beberam; então ele os despediu, e voltaram ao seu senhor. E as tropas dos sírios desistiram de invadir a terra de Israel.

Samaria é cercada

24 Depois disso, Ben-Hadade, rei da Síria, convocou todo o seu exército para atacar e sitiar Samaria.

25 Houve grande fome em Samaria, porque o cerco foi mantido até que uma cabeça de jumento era vendida por oitenta siclos de

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20 Tendo eles entrado em Samaria, disse Eliseu: Abre, Jeová, os olhos destes homens para que vejam. Abriu-lhes Jeová os olhos, e viram; e eis que estavam no meio de Samaria.

21 Quando o rei de Israel os viu, perguntou a Eliseu: Feri-los-ei, feri-los-ei, meu pai?

22 Respondeu ele: Não os ferirás. Acaso, feririas tu os que fazes cativos com a tua espada e com o teu arco? Manda pôr-lhes diante pão e água, para que comam, e bebam, e tornem ao seu amo.

23 Preparou-se-lhes uma grande quantidade de alimentos; tendo eles comido e bebido, despediu-os, e eles voltaram para o seu amo. As tropas da Síria não entraram mais na terra de Israel.

Samaria é cercada

24 Depois disso, ajuntou Ben-Hadade, rei da Síria, todo o seu exército, e subiu, e sitiou a Samaria.

25 Houve uma grande fome em Samaria; eis que a sitiaram, até que se vendeu uma cabeça de jumento por oitenta siclos de prata, e a quarta parte dum cabe de

e um pouco de esterco de pombas por cinco siclos de prata.

26 Passando o rei de Israel pelo muro, gritou-lhe uma mulher: Acode-me, ó rei, meu senhor!

27 Ele lhe disse: Se o SENHOR te não acode, donde te acudirei eu? Da eira ou do lagar?

28 Perguntou-lhe o rei: Que tens? Respondeu ela: Esta mulher me disse: Dá teu filho, para que, hoje, o comamos e, amanhã, comeremos o meu.

29 Cozemos, pois, o meu filho e o comemos; mas, dizendo-lhe eu ao outro dia: Dá o teu filho, para que o comamos, ela o escondeu.

30 Tendo o rei ouvido as palavras da mulher, rasgou as suas vestes, quando passava pelo muro; o povo olhou e viu que trazia pano de saco por dentro, sobre a pele.

Eliseu prediz a abundância de víveres

31 Disse o rei: Assim me faça Deus o que bem lhe aprouver se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, lhe ficar, hoje, sobre os ombros.

32 Estava, porém, Eliseu sentado em sua casa, juntamente com os anciãos. Enviou o rei um homem de diante de si; mas,

um cabo de esterco de pombas por cinco peças de prata.

26 E sucedeu que, passando o rei pelo muro, uma mulher lhe bradou, dizendo: Acode-me, ó rei meu senhor.

27 E ele lhe disse: Se o Senhor te não acode, donde te acudirei eu? Da eira ou do lagar?

28 Disse-lhe mais o rei: Que tens? E disse ela: Esta mulher me disse: Dá cá o teu filho, para que hoje o comamos, e amanhã comeremos o meu filho.

29 Cozemos, pois, o meu filho, e o comemos; mas dizendo-lhe eu ao outro dia: Dá cá o teu filho, para que o comamos; escondeu o seu filho.

30 E sucedeu que, ouvindo o rei as palavras desta mulher, rasgou as suas vestes, e ia passando pelo muro; e o povo viu que o rei trazia cilício por dentro, sobre a sua carne,

31 E disse: Assim me faça Deus, e outro tanto, se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, hoje ficar sobre ele.

32 Estava então Eliseu assentado em sua casa, e também os anciãos estavam assentados com ele. E enviou o rei um

por oitenta peças de prata; até o esterco de pombos valia cinco peças de prata!

26 Um dia, quando o rei de Israel andava pelos muros da cidade, uma mulher gritou para ele: “Ó rei, meu senhor! Ajude-me, por favor! Ajude-me!”

27 O rei respondeu: “Se o Senhor não a ajudar, como poderei ajudá-la? Acaso há trigo na eira e vinho no tanque de prensar uvas?”

28 Porém, ele perguntou: “Por que você está pedindo socorro?” Ela respondeu: “Esta mulher me disse: ‘Vamos matar e comer o seu filho hoje, e amanhã comeremos o seu’.

29 Assim fizemos. Matamos ontem o meu filho, o cozinhamos e comemos a sua carne. Hoje é o dia de comermos o filho dela, mas ela escondeu seu filho!”

30 Quando o rei ouviu as palavras da mulher, ficou horrorizado e rasgou as suas roupas em sinal de tristeza. O povo que observava essa cena notou que o rei, debaixo das vestes rasgadas, usava uma roupa feita de pano de saco grosseiro sobre a pele.

31 E ele disse: “Que Deus me mate, se eu não cortar a cabeça de Eliseu, filho de Safate, antes do dia acabar”.

32 Eliseu estava sentado em sua casa, reunido com os homens mais velhos de Israel, quando o rei mandou um

prata, e um copo de esterco de pombas, por cinco siclos de prata.

26 Quando o rei de Israel ia passando pelo muro, uma mulher lhe gritou: Socorro, ó rei, meu senhor.

27 Mas ele lhe disse: Se o Senhor não te socorre, quem sou eu para te socorrer com cereal ou vinho?

28 Porém o rei lhe perguntou: Que tens? Ela disse: Esta mulher me disse: Dá o teu filho, para que o comamos hoje; amanhã comeremos o meu filho.

29 Cozinhamos o meu filho e o comemos; no dia seguinte, eu lhe disse: Dá o teu filho para que o comamos, mas ela escondeu o seu filho.

30 Quando o rei ouviu o que aquela mulher disse, rasgou as vestes enquanto passava pelo muro; e o povo viu que o rei vestia pano de saco por baixo, sobre a pele.

31 Então ele disse: Que Deus me castigue severamente se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, lhe ficar hoje sobre os ombros.

32 Eliseu estava sentado em sua casa, e os anciãos estavam sentados com ele, quando o rei enviou um homem na sua frente;

esterco de pombas, por cinco siclos de prata.

26 Passando o rei de Israel sobre o muro, gritou-lhe uma mulher, dizendo: Acode-me, ó rei, meu senhor.

27 Ele disse: Se Jeová não te acudir, donde te acudirei eu? Da eira ou do lagar?

28 O rei perguntou-lhe: Que é o que tens? Respondeu ela: Esta mulher me disse: Dá teu filho, para o comermos hoje e amanhã comeremos meu filho.

29 Cozemos meu filho e o comemos; e, ao outro dia, lhe disse eu: Dá teu filho para o comermos; e ela escondeu seu filho.

30 Tendo o rei ouvido as palavras da mulher, rasgou os seus vestidos (ora ele ia passando sobre o muro.); o povo olhou e viu que o rei tinha sacos sobre a sua carne.

31 Então, ele disse: Assim me faça Deus e ainda mais, se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, lhe ficar hoje sobre os ombros.

Eliseu prediz a abundância de víveres

32 Eliseu, porém, estava sentado em sua casa, juntamente com os anciãos. Enviou o rei um dos seus assistentes; mas, antes

antes que o mensageiro chegasse a Eliseu, disse este aos anciãos: Vedes como o filho do homicida mandou tirar-me a cabeça? Olhai, quando vier o mensageiro, fechai-lhe a porta e empurrai-o com ela; porventura, não vem após ele o ruído dos pés de seu senhor?

33 Falava ele ainda com eles, quando lhe chegou o mensageiro; disse o rei: Eis que este mal vem do SENHOR; que mais, pois, esperaria eu do SENHOR?

2 Reis 7

1 Então, disse Eliseu: Ouvi a palavra do SENHOR; assim diz o SENHOR: Amanhã, a estas horas mais ou menos, dar-se-á um alqueire de flor de farinha por um siclo, e dois de cevada, por um siclo, à porta de Samaria.

2 Porém o capitão a cujo braço o rei se apoiava respondeu ao homem de Deus: Ainda que o SENHOR fizesse janelas no céu, poderia suceder isso? Disse o profeta: Eis que tu o verás com os teus olhos, porém disso não comerás.

Quatro leprosos revelam a fuga dos siros

3 Quatro homens leprosos estavam à entrada da porta, os quais disseram uns aos outros: Para que estaremos nós aqui sentados até morrermos?

homem adiante de si; mas, antes que o mensageiro viesse a ele, disse ele aos anciãos: Vistes como o filho do homicida mandou tirar-me a cabeça? Olhai pois que, quando vier o mensageiro, fechai-lhe a porta, e empurrai-o para fora com a porta; porventura não vem, após ele, o ruído dos pés de seu senhor?

33 E, estando ele ainda falando com eles, eis que o mensageiro descia a ele; e disse: Eis que este mal vem do Senhor, que mais, pois, esperaria do Senhor?

2 Reis 7

1 Então disse Eliseu: Ouvi a palavra do SENHOR; assim diz o SENHOR: Amanhã, quase a este tempo, haverá uma medida de farinha por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, à porta de Samaria.

2 Porém um senhor, em cuja mão o rei se encostava, respondeu ao homem de Deus e disse: Eis que ainda que o SENHOR fizesse janelas no céu, poder-se-ia fazer isso? E ele disse: Eis que o verás com os teus olhos, porém disso não comerás.

3 E quatro homens leprosos estavam à entrada da porta, os quais disseram uns aos outros: Para que estaremos nós aqui até morrermos?

mensageiro chamá-lo. Antes, porém, de o mensageiro chegar, Eliseu disse aos homens: “Aquele assassino está mandando um homem para cortar a minha cabeça. Quando o mensageiro chegar, fechem a porta e o deixem do lado de fora, pois o seu senhor certamente virá logo atrás dele”.

33Enquanto Eliseu ainda falava, o mensageiro chegou seguido pelo rei. E o rei disse: “O Senhor causou todo este mal. Como, pois, devo esperar ainda auxílio da parte do Senhor?”

2 Reis 7

1Então Eliseu disse: “Ouçam a palavra do Senhor! Assim diz o Senhor: ‘Amanhã, por volta desta hora, na porta de Samaria se venderão nove litros de farinha da melhor qualidade ou dezoito litros de cevada por uma peça de prata’ ”.

2Mas o oficial que estava auxiliando o rei disse ao homem de Deus: “Tal coisa não poderia acontecer, mesmo se o Senhor abrisse as janelas no céu!” Eliseu, porém, respondeu: “Você vai ver isso com os seus próprios olhos, mas não vai comer coisa alguma!”

3Ora, havia quatro homens leprosos assentados do lado de fora das portas da cidade. “Por que vamos ficar sentados aqui até morrermos?”, perguntavam os leprosos uns aos outros.

mas, antes que o mensageiro chegasse a Eliseu, este disse aos anciãos: Vedes como esse homicida mandou tirar-me a cabeça? Ficai atentos! Quando o mensageiro chegar, fechai a porta e empurrai-o, deixando-o fora. Por acaso ele não será logo seguido pelo som dos passos do seu senhor?

33 Quando Eliseu ainda estava falando com eles, o mensageiro chegou e disse: Isto é um castigo do Senhor; que razão teria ainda para esperar no Senhor?

2 Reis 7

Eliseu prediz fartura

1 Então Eliseu disse: Ouvi a palavra do Senhor; assim diz o Senhor: Amanhã, por estas horas, na entrada de Samaria, uma medida de farinha será vendida por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo.

2 Mas o capitão em cujo braço o rei se apoiava respondeu ao homem de Deus e disse: Ainda que o Senhor fizesse janelas no céu, isso poderia acontecer? Eliseu respondeu: Tu mesmo verás com teus olhos, mas de nada comerás.

Quatro leprosos anunciam a fuga dos sírios

3 Quatro homens leprosos estavam à entrada da porta da cidade. Eles disseram uns aos outros: Para que ficarmos sentados aqui até morrermos?

que o mensageiro chegasse a Eliseu, disse este aos anciãos: Vedes como este filho dum homicida mandou tirar-me a cabeça? Olhai quando vier o mensageiro, fechai a porta e empurrai-o para fora com a porta. Porventura, não vem após ele o ruído dos pés do seu amo?

33Quando Eliseu ainda estava falando com eles, eis que desceu o mensageiro a ter com ele. Disse ele: Eis que este mal vem de Jeová; porque me deteria eu mais por causa dele?

2 Reis 7

1Disse Eliseu: Ouvi a palavra de Jeová; assim diz Jeová: Amanhã, mais ou menos a estas horas, dar-se-á uma medida de flor de farinha por um siclo, e, por um siclo, duas medidas de cevada, na porta de Samaria.

2O capitão, a cuja mão estava o rei encostado, respondeu ao homem de Deus: Ainda quando Jeová fizesse janelas no céu, poderia isso suceder? Eliseu disse: Eis que tu verás com os teus olhos, porém não comerás.

Quatro leprosos descobrem e revelam a fuga dos siros

3Quatro homens leprosos estavam à entrada da porta, os quais disseram uns aos outros: Por que ficamos nós sentados aqui até morrermos?

4 Se dissermos: entremos na cidade, há fome na cidade, e morreremos lá; se ficarmos sentados aqui, também morreremos. Vamos, pois, agora, e demos conosco no arraial dos siros; se nos deixarem viver, viveremos; se nos matarem, tão-somente morreremos.
5 Levantaram-se ao anoitecer para se dirigirem ao arraial dos siros; e, tendo chegado à entrada do arraial, eis que não havia lá ninguém.

6 Porque o SENHOR fizera ouvir no arraial dos siros ruído de carros e de cavalos e o ruído de um grande exército; de maneira que disseram uns aos outros: Eis que o rei de Israel alugou contra nós os reis dos heteus e os reis dos egípcios, para virem contra nós.

7 Pelo que se levantaram, e, fugindo ao anoitecer, deixaram as suas tendas, os seus cavalos, e os seus jumentos, e o arraial como estava; e fugiram para salvar a sua vida.
8 Chegando, pois, aqueles leprosos à entrada do arraial, entraram numa tenda, e comeram, e beberam, e tomaram dali prata, e ouro, e vestes, e se foram, e os esconderam; voltaram, e entraram em outra tenda, e dali também tomaram alguma coisa, e a esconderam.
9 Então, disseram uns para os outros: Não fazemos bem; este dia é dia de boas-novas, e nós nos calamos; se esperarmos até à luz da manhã, seremos tidos por culpados;

4 Se dissermos: Entremos na cidade, há fome na cidade, e morreremos aí; e se ficarmos aqui, também morreremos. Vamos nós, pois, agora, e passemos para o arraial dos sírios; se nos deixarem viver, viveremos, e se nos matarem, tão-somente morreremos.
5 E levantaram-se ao crepúsculo, para irem ao arraial dos sírios; e, chegando à entrada do arraial dos sírios, eis que não havia ali ninguém.

6 Porque o Senhor fizera ouvir no arraial dos sírios ruído de carros e ruído de cavalos, como o ruído de um grande exército; de maneira que disseram uns aos outros: Eis que o rei de Israel alugou contra nós os reis dos heteus e os reis dos egípcios, para virem contra nós.

7 Por isso se levantaram, e fugiram no crepúsculo, e deixaram as suas tendas, os seus cavalos, os seus jumentos e o arraial como estava; e fugiram para salvarem a sua vida.
8 Chegando, pois, estes leprosos à entrada do arraial, entraram numa tenda, e comeram, beberam e tomaram dali prata, ouro e roupas, e foram e os esconderam; então voltaram, e entraram em outra tenda, e dali também tomaram alguma coisa e a esconderam.
9 Então disseram uns para os outros: Não fazemos bem; este dia é dia de boas novas, e nos calamos; se esperarmos até à luz da manhã, algum mal nos sobrevirá; por isso

4Morreremos de fome se ficarmos aqui, e morreremos de fome se voltarmos para a cidade; talvez seja melhor sairmos e nos rendermos ao exército sírio. Se eles nos deixarem viver, tanto melhor; se nos matarem, de qualquer maneira teríamos de morrer.
5Ao anoitecer daquele dia, eles se dirigiram ao acampamento dos sírios. Quando chegaram ao acampamento, viram que não havia ninguém,
6pois o Senhor fez com que todo o exército sírio ouvisse o barulho de carros em alta velocidade, de cavalos correndo a galope e os sons de um grande exército que se aproximava, de modo que disseram uns aos outros: “Ouçam, o rei de Israel contratou os reis dos heteus e dos egípcios para nos atacarem”.
7Então, tomados de medo, eles fugiram durante a noite, abandonando suas tendas, seus cavalos, jumentos e tudo mais no acampamento. Só queriam salvar suas vidas.

8Quando os leprosos chegaram à entrada do acampamento, foram de uma tenda à outra comendo, bebendo vinho e levando embora a prata, o ouro e as roupas que encontravam, e saíram para esconder tudo.

9Por fim, disseram uns aos outros: “Isto que estamos fazendo não é certo. Este é um dia de boas notícias, e nós não podemos ficar calados! É possível que se

4Se dissermos: Entremos na cidade; há fome na cidade, e lá morreremos; se ficarmos sentados aqui, também morreremos. Vamos agora até o acampamento dos sírios; se nos deixarem viver, viveremos; e se nos matarem, morreremos.
5Ao cair da noite, eles foram ao acampamento dos sírios; quando chegaram na entrada do acampamento, não encontraram ninguém.

6 Porque o Senhor havia feito ouvir no acampamento dos sírios um som de carros e de cavalos, como de um grande exército; de maneira que disseram uns aos outros: O rei de Israel alugou contra nós os reis dos heteus e os reis dos egípcios para nos atacarem.

7 Por isso eles se levantaram e fugiram ao cair da noite; deixaram as tendas, os cavalos e os jumentos, isto é, deixaram o acampamento como estava e fugiram para salvar a vida.
8Quando os leprosos chegaram à entrada do acampamento, entraram numa tenda, comeram e beberam; pegaram dali prata, ouro e roupas e os esconderam; depois voltaram, entraram em outra tenda e dali também pegaram mais coisas e as esconderam.
9 Então disseram uns aos outros: Não estamos fazendo o que é certo; este dia é dia de boas-novas, e nós nos calamos. Se esperarmos até a luz da manhã, algum

4Se dissermos: Entremos na cidade, há fome ali, e morreremos; e, se ficarmos sentados aqui, também morreremos. Vamo-nos e passemo-nos para o arraial dos siros; se nos deixarem viver, viveremos; e, se nos tirarem a vida, morreremos.
5Levantaram-se, no crepúsculo, para irem ao arraial dos siros; e, tendo eles chegado à entrada do arraial, eis que não havia ali ninguém.

6Porque o Senhor fizera ouvir no arraial dos siros um estrondo de carros, um estrondo de cavalos, e um estrondo de um grande exército; e disseram uns aos outros: Eis que o rei de Israel alugou contra nós os reis dos heteus e os reis dos egípcios, para virem sobre nós.

7Pelo que se levantaram, e fugiram no crepúsculo, deixaram as suas tendas, e os seus cavalos, e os seus jumentos, o arraial tal como estava, e fugiram para salvarem as suas vidas.

8Tendo os leprosos chegado à entrada do arraial, entraram numa tenda; comeram, e beberam, e levaram dali prata, ouro e vestidos, que foram esconder; e, tendo voltado, entraram em outra tenda, e tiraram dali objetos, que foram esconder.

9Então, disseram uns aos outros: Não fazemos bem; este dia é dia de boas-novas, e nós nos calamos; se esperamos até à luz

agora, pois, vamos e o anunciemos à casa do rei.

10 Vieram, pois, e bradaram aos porteiros da cidade, e lhes anunciaram, dizendo: Fomos ao arraial dos siros, e eis que lá não havia ninguém, voz de ninguém, mas somente cavalos e jumentos atados, e as tendas como estavam.

11 Então, os porteiros gritaram e fizeram anunciar a nova no interior da casa do rei.

12 Levantou-se o rei de noite e disse a seus servos: Agora, eu vos direi o que é que os siros nos fizeram. Bem sabem eles que estamos esfaimados; por isso, saíram do arraial, a esconder-se pelo campo, dizendo: Quando saírem da cidade, então, os tomaremos vivos e entraremos nela.

13 Então, um dos seus servos respondeu e disse: Tomem-se, pois, cinco dos cavalos que ainda restam na cidade, pois toda a multidão de Israel que ficou aqui de resto terá a mesma sorte da multidão dos israelitas que já pereceram; enviemos homens e vejamos.

14 Tomaram, pois, dois carros com cavalos; e o rei enviou os homens após o exército dos siros, dizendo: Ide e vede.

15 Foram após eles até ao Jordão; e eis que todo o caminho estava cheio de vestes e de

agora vamos, e o anunciaremos à casa do rei.

10 Vieram, pois, e bradaram aos porteiros da cidade, e lhes anunciaram, dizendo: Fomos ao arraial dos sírios e eis que lá não havia ninguém, nem voz de homem, porém só cavalos atados, jumentos atados, e as tendas como estavam.

11 E chamaram os porteiros, e o anunciaram dentro da casa do rei.

12 E o rei se levantou de noite, e disse a seus servos: Agora vos farei saber o que é que os sírios nos fizeram; bem sabem eles que esfaimados estamos, pelo que saíram do arraial, a esconder-se pelo campo, dizendo: Quando saírem da cidade, então os tomaremos vivos, e entraremos na cidade.

13 Então um dos seus servos respondeu e disse: Tomem-se, pois, cinco dos cavalos que restam aqui dentro (eis que são como toda a multidão dos israelitas que ficaram aqui; e eis que são como toda a multidão dos israelitas que já pereceram) e enviemo-los, e vejamos.

14 Tomaram, pois, dois cavalos de carro; e o rei os enviou com mensageiros após o exército dos sírios, dizendo: Ide, e vede.

15 E foram após eles até ao Jordão, e eis que todo o caminho estava cheio de

esperarmos até o amanhecer, caia sobre nós alguma calamidade".

10Então voltaram à cidade, chamaram os guardas da porta da cidade e disseram: "Entramos no acampamento dos sírios e não vimos nem ouvimos ninguém lá! Os cavalos e os jumentos estavam amarrados e as tendas estavam todas em ordem, mas não havia uma alma viva por ali".

11Então os guardas gritaram, anunciando a notícia aos que estavam no palácio.

12O rei se levantou e disse aos seus oficiais: "Eu sei o que aconteceu. Os sírios sabem que estamos morrendo de fome, por isso eles saíram do acampamento e se esconderam pelos campos, pensando: 'Com certeza eles sairão, e então os pegaremos vivos e conquistaremos a cidade' ".

13Um dos seus oficiais respondeu: "Seria melhor que mandássemos alguns espias para ver. Eles podem pegar cinco dos cavalos restantes da cidade, e se acontecer alguma coisa aos animais, não será nada pior do que se eles ficarem aqui e morrerem com o resto de nós! Por isso, vamos enviá-los para descobrir o que aconteceu".

14Assim que encontraram dois carros de guerra com seus cavalos, o rei os enviou para ver onde o exército sírio tinha ido, ordenando aos condutores: "Vão e descubram o que aconteceu".

15Eles seguiram um rastro do exército e encontraram roupas e equipamentos por

castigo nos sobrevirá; vamos agora e o anunciemos no palácio do rei.

10Foram e gritaram aos porteiros da cidade e lhes anunciaram: Fomos ao acampamento dos sírios e não havia ninguém lá, nem voz de homem, mas só os cavalos e os jumentos atados, e as tendas como estavam.

11Assim chamaram os porteiros, e estes o anunciaram no palácio do rei.

12O rei se levantou de noite e disse a seus servos: Eu vos direi o que é que os sírios fizeram. Eles sabem muito bem que estamos famintos, por isso saíram do acampamento para se esconderem no campo, imaginando: Quando saírem da cidade, nós os capturaremos vivos e conquistaremos a cidade.

13Então um dos seus servos respondeu: Vamos enviar cinco cavalos dos que sobraram aqui dentro para ver o que acontecerá. Pois toda a multidão dos israelitas que restaram aqui terá o mesmo destino que os que já morreram.

14Eles pegaram dois carros com cavalos, e o rei os enviou com mensageiros atrás do exército dos sírios, dizendo-lhes: Ide e vede.

15Eles foram atrás deles até o Jordão; no caminho encontraram roupas e objetos

da manhã, castigo nos sobrevirá. Vinde, agora, vamos informar à casa do rei.

10Assim, vieram, e chamaram aos porteiros da cidade, e contaram-lhes, dizendo: Fomos ao arraial dos siros, e eis que não havia ali ninguém, nem voz de homem, mas somente os cavalos, e os jumentos atados, e as tendas como estavam.

11Chamaram os porteiros e fizeram levar a nova ao interior da casa do rei.

12O rei levantou-se de noite e disse aos seus servos: Eu vos farei saber o que os siros nos acabam de fazer. Eles sabem que estamos com fome; portanto, saíram do arraial para se esconderem no campo, dizendo: Quando saírem da cidade, os apanharemos vivos e entraremos na cidade.

13Respondeu um dos seus servos: Tomem alguns de nós cinco dos cavalos que ainda restam na cidade (Eles estão como toda a multidão de Israel que nela fica; eles estão como toda a multidão de Israel, que perece.), e enviemo-los, e vejamos.

14Tomaram dois carros com cavalos; e o rei os enviou após o exército dos siros, dizendo: Ide e vede.

15Foram após os siros até o Jordão; e eis que todo o caminho estava cheio de

armas que os siros, na sua pressa, tinham lançado fora. Voltaram os mensageiros e o anunciaram ao rei.

roupas e de aviamentos que os sírios, apressando-se, lançaram fora; e voltaram os mensageiros e o anunciaram ao rei.

todo o caminho, até o rio Jordão. Na pressa de fugir, os sírios deixaram para trás essas roupas e esses equipamentos. Então os espias voltaram e contaram ao rei o que viram.

que os sírios, na pressa, haviam deixado para trás; os mensageiros voltaram para contar isso ao rei.

vestidos e vasos, que os siros na sua pressa tinham arrojado. Voltaram os mensageiros e deram conta ao rei.

Cumpriu-se a profecia de Eliseu

16 Então, saiu o povo e saqueou o arraial dos siros; e, assim, se vendia um alqueire de flor de farinha por um siclo, e dois de cevada, por um siclo, segundo a palavra do SENHOR.

16 Então saiu o povo, e saqueou o arraial dos sírios; e havia uma medida de farinha por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, conforme a palavra do Senhor.

16Assim, o povo de Samaria correu e saqueou o acampamento dos sírios. E assim puderam vender nove litros de farinha da melhor qualidade e dezoito litros de cevada, naquele dia, pelo preço de uma peça de prata, exatamente como o Senhor havia dito!

16 Então o povo saiu e saqueou o acampamento dos sírios. Assim, uma medida de farinha foi vendida por um siclo e duas medidas de cevada por um siclo, conforme a palavra do Senhor.

16Tendo o povo saído, saqueou o arraial dos siros. Assim, uma medida de flor de farinha foi vendida por um siclo, e duas medidas de cevada, por um siclo, conforme a palavra de Jeová.

17 Dera o rei a guarda da porta ao capitão em cujo braço se apoiara, mas o povo o atropelou na porta, e ele morreu, como falara o homem de Deus, o que falou quando o rei descera a ele.

17 E pusera o rei à porta o senhor em cuja mão se encostava; e o povo o atropelou na porta, e morreu, como falara o homem de Deus, o que falou quando o rei descera a ele.

17O rei tinha nomeado seu principal ajudante para dirigir o movimento no portão de entrada, porém naquela correria de gente, esse ajudante foi derrubado, pisado e morto. Eliseu havia predito isso no dia anterior, quando o rei foi prendê-lo.

17O rei havia posto o capitão em cujo braço se apoiava à porta da cidade; e o povo o atropelou na porta, e ele morreu, como tinha dito o homem de Deus, quando o rei foi ao encontro dele.

17O rei deu a guarda da porta ao capitão a cuja mão se encostava; o povo o atropelou na porta, e morreu como dissera o homem de Deus, que falou quando desceu o rei a ter com ele.

18 Assim se cumpriu o que falara o homem de Deus ao rei: Amanhã, a estas horas mais ou menos, vender-se-ão dois alqueires de cevada por um siclo, e um de flor de farinha, por um siclo, à porta de Samaria.

18 Porque assim sucedeu como o homem de Deus falara ao rei dizendo: Amanhã, quase a este tempo, haverá duas medidas de cevada por um siclo, e uma medida de farinha por um siclo, à porta de Samaria.

18E aconteceu conforme o homem de Deus havia dito ao rei: “Amanhã, por volta dessa hora, na porta de Samaria, uma medida de farinha da melhor qualidade e duas medias de cevada serão vendidas por uma peça de prata!”

18Porque, quando o homem de Deus disse ao rei: Amanhã, a estas horas, duas medidas de cevada serão vendidas por um siclo, e uma medida de farinha por um siclo, na entrada de Samaria,

18Assim, se cumpriu o que o homem de Deus havia dito ao rei: Amanhã, mais ou menos a estas horas, se darão na porta de Samaria por um siclo duas medidas de cevada, e, por um siclo, uma medida de flor de farinha;

19 Aquele capitão respondera ao homem de Deus: Ainda que o SENHOR fizesse janelas no céu, poderia suceder isso, segundo essa palavra? Dissera o profeta: Eis que tu o verás com os teus olhos, porém disso não comerás.

19 E aquele senhor respondeu ao homem de Deus, e disse: Eis que ainda que o SENHOR fizesse janelas no céu poderia isso suceder? E ele disse: Eis que o verás com os teus olhos, porém dali não comerás.

19O oficial do rei tinha respondido: “Tal coisa não poderá acontecer, nem mesmo se o Senhor abrisse as janelas no céu!” E o homem de Deus havia respondido: “Você vai ver isso com os seus próprios olhos, mas não vai comer coisa alguma!”

19aquele capitão respondeu ao homem de Deus: Ainda que o Senhor fizesse janelas no céu, isso poderia acontecer? E a resposta foi: Tu o verás com os teus olhos, mas de nada comerás.

19e aquele capitão respondeu ao homem de Deus: Ainda quando Jeová fizesse janelas no céu, poderia isso suceder? E ele disse: Eis que tu verás com os teus olhos, porém não comerás.

20 Assim lhe sucedeu, porque o povo o atropelou na porta, e ele morreu.

20 E assim lhe sucedeu, porque o povo o atropelou à porta, e morreu.

20E foi o que aconteceu, pois o povo o derrubou, e ele foi pisoteado junto ao portão da cidade, e morreu.

20E assim aconteceu; pois o povo o atropelou à porta da cidade, e ele morreu.

20Assim lhe sucedeu, porque o povo o atropelou na porta, e morreu.

2 Reis 8

Restaurados os bens da sunamita

1 Falou Eliseu àquela mulher cujo filho ele restaurara à vida, dizendo: Levanta-te, vai com os de tua casa e mora onde puderes; porque o SENHOR chamou a fome, a qual virá sobre a terra por sete anos.

2 Levantou-se a mulher e fez segundo a palavra do homem de Deus: saiu com os de sua casa e habitou por sete anos na terra dos filisteus.

3 Ao cabo dos sete anos, a mulher voltou da terra dos filisteus e saiu a clamar ao rei pela sua casa e pelas suas terras.

4 Ora, o rei falava a Geazi, moço do homem de Deus, dizendo: Conta-me, peço-te, todas as grandes obras que Eliseu tem feito.

5 Contava ele ao rei como Eliseu restaurara à vida a um morto, quando a mulher cujo filho ele havia restaurado à vida clamou ao rei pela sua casa e pelas suas terras; então, disse Geazi: Ó rei, meu senhor, esta é a mulher, e este, o seu filho, a quem Eliseu restaurou à vida.

6 Interrogou o rei a mulher, e ela lhe contou tudo. Então, o rei lhe deu um oficial, dizendo: Faze restituir-se-lhe tudo quanto era seu e todas as rendas do campo desde o dia em que deixou a terra até agora.

2 Reis 8

1 E falou Eliseu àquela mulher cujo filho ele ressuscitara, dizendo: Levanta-te e vai, tu e a tua família, e peregrina onde puderes peregrinar; porque o SENHOR chamou a fome, a qual também virá à terra por sete anos.

2 E levantou-se a mulher, e fez conforme a palavra do homem de Deus; porque foi ela com a sua família, e peregrinou na terra dos filisteus sete anos.

3 E sucedeu que, ao fim dos sete anos, a mulher voltou da terra dos filisteus, e saiu a clamar ao rei pela sua casa e pelas suas terras.

4 Ora o rei falava a Geazi, servo do homem de Deus, dizendo: Conta-me, peço-te, todas as grandes obras que Eliseu tem feito.

5 E sucedeu que, contando ele ao rei como ressuscitara a um morto, eis que a mulher cujo filho ressuscitara clamou ao rei pela sua casa e pelas suas terras. Então disse Geazi: Ó rei meu senhor, esta é a mulher, e este o seu filho a quem Eliseu ressuscitou.

6 E o rei perguntou à mulher, e ela lho contou. Então o rei lhe deu um oficial, dizendo: Faze-lhe restituir tudo quanto era seu, e todas as rendas das terras desde o dia em que deixou a terra até agora.

2 Reis 8

1Eliseu falou àquela mulher cujo filho ele tinha ressuscitado: “Pegue a sua família e se mude para algum outro país, porque o Senhor determinou fome para esta terra de Israel, e esta fome vai durar sete anos”.

2Obedecendo à palavra do homem de Deus, a mulher pegou sua família e foi morar na terra dos filisteus, onde permaneceu durante sete anos.

3Depois de sete anos, ela voltou à terra de Israel e foi procurar o rei, para readquirir a sua casa e sua terra.

4No momento em que ela entrou, o rei estava conversando com Geazi, o criado de Eliseu, e dizia: “Conte-nos todas as grandes obras que Eliseu tem feito”.

5Enquanto Geazi contava ao rei a respeito da ocasião em que Eliseu tinha ressuscitado um menino, a própria mãe do menino entrou para apresentar ao rei o seu pedido de devolução da sua casa e da sua propriedade. “Esta é a mulher, ó rei, meu senhor!”, exclamou Geazi, “e este é o filho dela, a quem Eliseu ressuscitou!”

6“É verdade isso que ele está contando?”, o rei perguntou a ela. E ela lhe disse que era verdade. Então ele deu ordens a um dos seus oficiais para fazer com que tudo quanto ela havia possuído lhe fosse devolvido, e mais a renda das colheitas desde que ela havia saído do país.

2 Reis 8

A sunamita volta para sua terra

1 Eliseu tinha dito àquela mulher cujo filho ele havia ressuscitado: Sai daqui com tua família e vai habitar onde puderes, porque o Senhor enviou fome que assolará a terra por sete anos.

2Então a mulher saiu conforme a palavra do homem de Deus e foi habitar com a família na terra dos filisteus por sete anos.

3Ao final dos sete anos, a mulher voltou da terra dos filisteus e foi pedir ao rei a sua casa e suas terras de volta.

4O rei falava com Geazi, o servo do homem de Deus: Conta-me a respeito de todos os grandes feitos de Eliseu.

5Quando ele estava contando ao rei como Eliseu havia ressuscitado um morto, a mulher cujo filho havia ressuscitado foi pedir ao rei a sua casa e suas terras de volta. Então Geazi disse: Ó rei, meu senhor, esta é a mulher, e este é o seu filho a quem Eliseu ressuscitou.

6 O rei interrogou a mulher, e ela lhe contou o caso. Então o rei lhe designou um oficial e lhe disse: Faze restituir-lhe tudo quanto era dela, e todas as rendas das terras desde o dia em que deixou o país até agora.

2 Reis 8

A sunamita volta para a sua terra

1Ora, Eliseu tinha dito à mulher cujo filho ele havia restaurado à vida: Levanta-te, vai com os de tua casa a peregrinar onde puderes, porque Jeová chamou a fome, que virá sobre a terra por sete anos.

2Levantou-se a mulher e fez conforme a palavra do homem de Deus; e, indo com os de sua casa, peregrinou sete anos na terra dos filisteus.

3Ao cabo dos sete anos, a mulher voltou da terra dos filisteus; e saiu para rogar ao rei sobre a sua casa e sobre as suas terras.

4O rei falava com Geazi, servo do homem de Deus, dizendo: Conta-me todas as grandes obras que Eliseu tem feito.

5Referindo ele ao rei como Eliseu havia restaurado a vida àquele que estava morto, a mulher, cujo filho ele havia restaurado à vida, apareceu rogando ao rei sobre a sua casa e sobre as suas terras. Disse Geazi: Ó rei, meu senhor, esta é a mulher, e este é seu filho, a quem Eliseu restaurou à vida.

6O rei interrogou a mulher, e ela lhe fez a narrativa. Então, o rei lhe deu um eunuco, dizendo: Faze restituir-lhe tudo o que era seu e todos os frutos do campo, desde o dia em que ela deixou a terra até agora.

Eliseu e Hazael de Damasco

7 Veio Eliseu a Damasco. Estava doente Ben-Hadade, rei da Síria; e lhe anunciaram, dizendo: O homem de Deus é chegado aqui.

8 Então, o rei disse a Hazael: Toma presentes contigo, e vai encontrar-te com o homem de Deus, e, por seu intermédio, pergunta ao SENHOR, dizendo: Sararei eu desta doença?

9 Foi, pois, Hazael encontrar-se com ele, levando consigo um presente, a saber, quarenta camelos carregados de tudo que era bom de Damasco; chegou, apresentou-se diante dele e disse: Teu filho Ben-Hadade, rei da Síria, me enviou a perguntar-te: Sararei eu desta doença?

10 Eliseu lhe respondeu: Vai e dize-lhe: Certamente, sararás. Porém o SENHOR me mostrou que ele morrerá.

11 Olhou Eliseu para Hazael e tanto lhe fitou os olhos, que este ficou embaraçado; e chorou o homem de Deus.

12 Então, disse Hazael: Por que chora o meu senhor? Ele respondeu: Porque sei o mal que hás de fazer aos filhos de Israel; deitarás fogo às suas fortalezas, matarás à espada os seus jovens, esmagarás os seus pequeninos e rasgarás o ventre de suas mulheres grávidas.

13 Tornou Hazael: Pois que é teu servo, este cão, para fazer tão grandes coisas?

7 Depois veio Eliseu a Damasco, estando Ben-Hadade, rei da Síria, doente; e lho anunciaram, dizendo: O homem de Deus é chegado aqui.

8 Então o rei disse a Hazael: Toma um presente na tua mão, e vai a encontrar-te com o homem de Deus; e pergunta por ele ao Senhor, dizendo: Hei de sarar desta doença?

9 Foi, pois, Hazael a encontrar-se com ele, e tomou um presente na sua mão, a saber: de tudo o que de bom havia em Damasco, quarenta camelos carregados; e veio, e se pôs diante dele e disse: Teu filho Ben-Hadade, rei da Síria, me enviou a ti, a dizer: Sararei eu desta doença?

10 E Eliseu lhe disse: Vai, e dize-lhe: Certamente viverás. Porém, o Senhor me tem mostrado que certamente morrerá.

11 E afirmou a sua vista, e fitou os olhos nele até se envergonhar; e o homem de Deus chorou.

12 Então disse Hazael: Por que chora o meu senhor? E ele disse: Porque sei o mal que hás de fazer aos filhos de Israel; porás fogo às suas fortalezas, e os seus jovens matarás à espada, e os seus meninos despedaçarás, e as suas mulheres grávidas fenderás.

13 E disse Hazael: Pois, que é teu servo, que não é mais do que um cão, para fazer

7Mais tarde Eliseu foi a Damasco, capital da Síria, onde o rei Ben-Hadade estava doente. Quando disseram ao rei: "O homem de Deus está na cidade",

8ele disse a Hazael: "Leve um presente para o homem de Deus, e quando você o encontrar, peça a ele que pergunte ao Senhor se eu vou me recuperar dessa doença".

9Hazael foi encontrar-se com Eliseu, levando consigo quarenta camelos carregados com os melhores produtos da terra como presente para Eliseu. E ao chegar diante dele, Hazael disse ao profeta: "Seu filho Ben-Hadade, o rei da Síria, me enviou para perguntar-lhe se ele vai ficar bom".

10Eliseu respondeu: "Pode dizer a ele: 'Certamente você vai se recuperar', porém o Senhor me revelou que de fato ele vai morrer!"

11Eliseu olhou firmemente para Hazael, e olhou tão firme que ele ficou embaraçado. Então o homem de Deus começou chorar.

12"Por que o meu senhor está chorando?", perguntou-lhe Hazael. Eliseu respondeu: "Porque sei as coisas terríveis que você vai fazer ao povo de Israel. Você vai queimar as suas fortalezas, vai matar os jovens à espada, vai esmagar as crianças contra as rochas e vai rasgar os ventres das mulheres grávidas".

13"Como o seu servo, que não passa de um cão, poderia agir assim?" perguntou-lhe

Hazael mata Ben-Hadade, rei da Síria

7 Depois Eliseu foi a Damasco, quando Ben-Hadade, rei da Síria, estava doente, e contaram a ele: O homem de Deus chegou aqui.

8 Então o rei disse a Hazael: Toma um presente na tua mão, vai encontrar-te com o homem de Deus e consulta o Senhor por meio dele, perguntando: Eu sararei desta doença?

9E Hazael foi ao encontro dele e levou consigo um presente, a saber, quarenta camelos carregados de tudo o que havia de bom em Damasco. Ao chegar, apresentou-se a ele e disse: Teu filho Ben-Hadade, rei da Síria, enviou-me a ti para perguntar: Eu sararei desta doença?

10Eliseu lhe respondeu: Vai e dize-lhe: Tu sararás. Porém o Senhor me mostrou que ele morrerá.

11 Ele olhou para Hazael, fixando nele os olhos até que este ficou envergonhado; e o homem de Deus chorou.

12 Então Hazael disse: Por que meu senhor está chorando? Ele disse: Porque sei do mal que farás aos israelitas: porás fogo às suas fortalezas, matarás à espada os seus jovens, despedaçarás as suas crianças e rasgarás o ventre das mulheres grávidas.

13 Ao que disse Hazael: Quem é o teu servo, que é apenas um cão, para fazer tão

Hazael mata a Ben-Hadade

7Veio Eliseu a Damasco. Ben-Hadade, rei da Síria, estava doente; e lho anunciaram, dizendo: O homem de Deus é chegado aqui.

8Disse o rei a Hazael: Toma presentes contigo, e vai ao encontro do homem de Deus, e, por ele, consulta a Jeová, perguntando: Hei de eu sarar desta doença?

9Foi Hazael ao encontro dele, levando consigo um presente de quarenta camelos carregados com todas as boas coisas de Damasco. Chegou, apresentou-se diante dele e disse: Teu filho Ben-Hadade, rei da Síria, enviou-me a ti para perguntar: Hei de eu sarar desta doença?

10Respondeu-lhe Eliseu: Vai, dize-lhe: Hás de sarar; contudo, Jeová me mostrou que ele há de morrer.

11Olhou para Hazael, fitando nele os olhos, até que este ficou envergonhado; e o homem de Deus chorou.

12Perguntou-lhe Hazael: Por que chora o meu senhor? Respondeu ele: Porque sei o mal que hás de fazer aos filhos de Israel: porás fogo às suas fortalezas, matarás à espada os seus mancebos, despedaçarás os seus pequeninos e rasgarás os ventres de suas mulheres grávidas.

13Tornou Hazael: Mas que é o teu servo, este cão, para fazer tão grande

Respondeu Eliseu: O SENHOR me mostrou que tu hás de ser rei da Síria.

14 Então, deixou a Eliseu e veio a seu senhor, o qual lhe perguntou: Que te disse Eliseu? Respondeu ele: Disse-me que certamente sararás.

15 No dia seguinte, Hazael tomou um cobertor, molhou-o em água e o estendeu sobre o rosto do rei até que morreu; e Hazael reinou em seu lugar.

O reinado de Jeorão
2 Crônicas 21.1-20

16 No ano quinto do reinado de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, reinando ainda Josafá em Judá, começou a reinar Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá.
17 Era ele da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém.
18 Andou nos caminhos dos reis de Israel, como também fizeram os da casa de Acabe, porque a filha deste era sua mulher; e fez o que era mau perante o SENHOR.

19 Porém o SENHOR não quis destruir a Judá por amor de Davi, seu servo, segundo a promessa que lhe havia feito de lhe dar sempre uma lâmpada e a seus filhos.

20 Nos dias de Jeorão, se revoltaram os edomitas contra o poder de Judá e constituíram o seu próprio rei.

tão grande coisa? E disse Eliseu: O Senhor me tem mostrado que tu hás de ser rei da Síria.

14 Então partiu de Eliseu, e foi a seu senhor, o qual lhe disse: Que te disse Eliseu? E disse ele: Disse-me que certamente viverás.

15 E sucedeu que no outro dia tomou um cobertor e o molhou na água, e o estendeu sobre o seu rosto, e morreu; e Hazael reinou em seu lugar.

16 E no ano quinto de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, reinando ainda Jeosafá em Judá, começou a reinar Jeorão, filho de Jeosafá, rei de Judá.
17 Era ele da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar, e oito anos reinou em Jerusalém.
18 E andou no caminho dos reis de Israel, como também fizeram os da casa de Acabe, porque tinha por mulher a filha de Acabe, e fez o que era mal aos olhos do Senhor.

19 Porém o Senhor não quis destruir a Judá por amor de Davi, seu servo, como lhe tinha falado que lhe daria, para sempre, uma lâmpada, a ele e a seus filhos.

20 Nos seus dias se rebelaram os edomitas, contra o mando de Judá, e puseram sobre si um rei.

Hazael. “Eu nunca praticaria essas barbaridades”. Eliseu, porém, respondeu: “O Senhor me mostrou que você se tornará o rei da Síria”.
14Quando Hazael voltou, o rei perguntou a ele: “O que Eliseu disse a você?” “Ele me disse que o rei certamente se recuperará”, respondeu Hazael.
15Mas no dia seguinte, Hazael pegou um cobertor, mergulhou-o na água e depois o segurou firme sobre o rosto do rei, até que ele morreu sufocado. E Hazael passou a reinar em lugar de Ben-Hadade.

16No quinto ano do reinado de Jorão, filho de Acabe, em Israel, e sendo Josafá ainda rei em Judá, Jeorão, seu filho, começou a reinar em Judá.
17Jeorão estava com trinta e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou durante oito anos em Jerusalém.
18Porém ele era tão perverso quanto a família de Acabe e os outros reis de Israel; chegou a casar-se com uma das filhas de Acabe, e fez o que era mau aos olhos de Deus.
19Apesar de tudo isso, porque havia feito uma aliança com o seu servo Davi, o Senhor não quis destruir Judá, pois havia prometido que seus descendentes sempre seriam reis.
20No reinado de Jeorão, o povo de Edom se revoltou contra Judá e escolheu seu próprio rei.

grande coisa? Eliseu respondeu: O Senhor mostrou-me que tu serás rei da Síria.

14Então ele deixou Eliseu e voltou ao seu senhor, o qual lhe perguntou: O que Eliseu te disse? Ele respondeu: Disse-me que certamente sararás.
15No dia seguinte, Hazael pegou um cobertor, molhou-o bastante e com ele cobriu o rosto do rei, de modo que ele morreu. Assim, Hazael reinou em seu lugar.

O reinado de Jeorão, rei de Judá

16 No quinto ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá, começou a reinar.

17 Ele tinha trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém.
18Ele seguiu o caminho dos reis de Israel, como também fizeram os da família de Acabe, porque havia se casado com a filha de Acabe; e fez o que era mau diante do Senhor.

19 Mas o Senhor não quis destruir Judá, por causa de Davi, seu servo, porque havia prometido a ele que manteria para sempre uma chama acesa entre seus descendentes.

20 Durante seu reinado, os edomitas se rebelaram contra o domínio de Judá e constituíram um rei para si.

coisa? Respondeu Eliseu: Jeová mostrou-me que tu serás rei da Síria.

14Então, deixou a Eliseu e veio ao seu amo, que lhe perguntou: Que te disse Eliseu? Respondeu ele: Disse-me que havias de sarar.

15Ao outro dia, tomou Hazael o cobertor, mergulhou-o em água e estendeu-o sobre o rosto do rei, que morreu. Em seu lugar, reinou Hazael.

O reinado de Jeorão

16No quinto ano de Jeorão, filho de Acabe, rei de Israel, reinando Josafá em Judá, começou a reinar Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá.
17Tinha trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém.

18Andou nos caminhos dos reis de Israel, como o fez a casa de Acabe (porque tinha por mulher a filha de Acabe); e fez o mal à vista de Jeová.

19Todavia, Jeová não quis destruir a Judá por causa do seu servo Davi, conforme a promessa que lhe havia feito de dar para sempre uma lâmpada a seus filhos.

20Nos seus dias, rebelou-se Edom para não estar debaixo do poder de Judá e constituiu para si um rei.

21 Pelo que Jeorão passou a Zair, e todos os carros, com ele; ele se levantou de noite e feriu os edomitas que o cercavam e os capitães dos carros; o povo de Jeorão, porém, fugiu para as suas tendas.

22 Assim se rebelou Edom para livrar-se do poder de Judá até ao dia de hoje; ao mesmo tempo, se rebelou também Libna.

23 Quanto aos mais atos de Jeorão e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?

24 Descansou Jeorão com seus pais e com eles foi sepultado na Cidade de Davi; e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Acazias
2 Crônicas 22.1-6

25 No décimo segundo ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, começou a reinar Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá.

26 Era Acazias de vinte e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou um ano em Jerusalém. Sua mãe, filha de Onri, rei de Israel, chamava-se Atalia.

27 Ele andou no caminho da casa de Acabe e fez o que era mau perante o SENHOR, como a casa de Acabe, porque era genro da casa de Acabe.

21 Por isso Jeorão passou a Zair, e todos os carros com ele; e ele se levantou de noite, e feriu os edomitas que estavam ao redor dele, e os capitães dos carros; e o povo foi para as suas tendas.

22 Todavia os edomitas ficaram rebeldes, contra o mando de Judá, até ao dia de hoje; então, no mesmo tempo, Libna também se rebelou.

23 O mais dos atos de Jeorão, e tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas de Judá?

24 E Jeorão dormiu com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi; e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

25 No ano doze de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, começou a reinar Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá.

26 Era Acazias de vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Atalia, filha de Onri, rei de Israel.

27 E andou no caminho da casa de Acabe, e fez o que era mal aos olhos do Senhor, como a casa de Acabe, porque era genro da casa de Acabe.

21 O rei Jeorão tentou esmagar a revolta, mas não conseguiu. Ele atravessou o rio Jordão e atacou a cidade de Zair, mas foi cercado imediatamente pelo exército de Edom com seus carros de guerra. Protegido pela escuridão da noite, atacou os soldados edomitas, e seu exército conseguiu fugir para casa.

22 De modo que Edom tem mantido a sua independência até hoje. Libna também se rebelou nessa ocasião e tornou-se independente.

23 Os demais acontecimentos da história do rei Jeorão estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá.

24 Jeorão morreu e foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi. Então seu filho Acazias se tornou seu sucessor.

25 No décimo segundo ano do reinado de Jorão, filho de Acabe, em Israel, Acazias, filho de Jeorão, começou a reinar em Judá.

26 Acazias estava com vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, porém só reinou um ano em Jerusalém. Sua mãe se chamava Atalia, neta de Onri, rei de Israel.

27 Ele andou nos caminhos dos filhos do rei Acabe, pois se tornou genro de Acabe.

21 Por isso, Jeorão atravessou Zair com todos os seus carros; e ele se levantou de noite, com os chefes dos carros, e atacou os edomitas que o haviam cercado, e as suas tropas fugiram para as suas tendas.

22 Assim os edomitas permaneceram rebelados contra o domínio de Judá até o dia de hoje. Também Libna se rebelou nesse mesmo tempo.

23 Os demais atos de Jeorão, e tudo quanto fez, estão escritos no livro das crônicas de Judá.

24 Jeorão descansou com seus pais e foi sepultado junto a eles na Cidade de Davi. E seu filho Acazias reinou em seu lugar.

O reinado de Acazias, rei de Judá

25 No décimo segundo ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, Acazias, filho de Jeorão, começou a reinar em Judá.

26 Acazias tinha vinte e dois anos quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém. Sua mãe se chamava Atalia; era neta de Onri, rei de Israel.

27 Ele seguiu os caminhos da família de Acabe e fez o que era mau diante do Senhor, como a família de Acabe, porque era genro de Acabe.

21 Então, Jeorão passou a Zair, e, com ele, todos os seus carros. Ele se levantou de noite e feriu os edomitas que o cercaram e os capitães dos carros; o povo fugiu para as suas tendas.

22 Assim, se rebelou Edom para não estar debaixo do poder de Judá até o dia de hoje. Rebelou-se Libna ao mesmo tempo.

23 O restante dos atos de Jeorão e tudo o que ele fez, porventura, não estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

24 Jeorão adormeceu com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi. Em seu lugar reinou seu filho Acazias.

O reinado de Acazias

25 No ano duodécimo de Jeorão, filho de Acabe, rei de Israel, começou a reinar Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá.

26 Acazias tinha vinte e dois anos quando começou a reinar e reinou um ano em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Atalia, filha de Onri, rei de Israel.

27 Ele andou no caminho da casa de Acabe e fez o mal à vista de Jeová, como o fez a casa de Acabe; porque era genro da casa de Acabe.

28 Foi com Jorão, filho de Acabe, a Ramote-Gileade, à peleja contra Hazael, rei da Síria; e os siros feriram Jorão.

29 Então, voltou o rei Jorão para Jezreel, para curar-se das feridas que os siros lhe fizeram em Ramá, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria; e desceu Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, para ver a Jorão, filho de Acabe, em Jezreel, porquanto estava doente.

2 Reis 9

Jeú é ungido rei de Israel

1 Então, o profeta Eliseu chamou um dos discípulos dos profetas e lhe disse: Cinge os lombos, leva contigo este vaso de azeite e vai-te a Ramote-Gileade;
2 em lá chegando, vê onde está Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi; entra, e faze-o levantar-se do meio de seus irmãos, e leva-o à câmara interior.

3 Toma o vaso de azeite, derrama-lho sobre a cabeça e dize: Assim diz o SENHOR: Ungi-te rei sobre Israel. Então, abre a porta, foge e não te detenhas.

4 Foi, pois, o moço, o jovem profeta, a Ramote-Gileade.

5 Entrando ele, eis que os capitães do exército estavam assentados; ele disse: Capitão, tenho mensagem que te dizer. Perguntou-lhe Jeú: A qual de todos nós? Respondeu-lhe ele: A ti, capitão!

28 E foi com Jorão, filho de Acabe, a Ramote de Gileade, à peleja contra Hazael, rei da Síria; e os sírios feriram a Jorão.
29 Então voltou o rei Jorão para se curar, em Jizreel, das feridas que os sírios lhe fizeram em Ramá, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria; e desceu Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, para ver a Jorão, filho de Acabe, em Jizreel, porquanto estava doente.

2 Reis 9

1 Então o profeta Eliseu chamou um dos filhos dos profetas, e lhe disse: Cinge os teus lombos; e toma este vaso de azeite na tua mão, e vai a Ramote de Gileade;
2 E, chegando lá, vê onde está Jeú, filho de Jeosafá, filho de Ninsi; entra, e faze que ele se levante do meio de seus irmãos, e leva-o à câmara interior.

3 E toma o vaso de azeite, e derrama-o sobre a sua cabeça, e dize: Assim diz o Senhor: Ungi-te rei sobre Israel. Então abre a porta, foge, e não te detenhas.

4 Foi, pois, o moço, o jovem profeta, a Ramote de Gileade.

5 E, entrando ele, eis que os capitães do exército estavam assentados ali; e disse: Capitão, tenho uma palavra que te dizer. E disse Jeú: A qual de todos nós? E disse: A ti, capitão!

28Acazias se juntou a Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, e saiu à guerra contra Hazael, rei da Síria, em Ramote. O rei Jorão foi ferido na batalha,

29por isso ele foi para Jezreel, para tratar dos ferimentos sofridos em Ramote. Enquanto ele estava lá, Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, foi visitá-lo.

2 Reis 9

1Enquanto isso, o profeta Eliseu chamou um dos discípulos dos profetas e disse a ele: “Apronte-se para ir a Ramote-Gileade. Leve consigo sete vasos de óleo.

2Quando chegar lá, procure Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi. Chame-o a uma sala em particular, sem a presença dos amigos,

3depois pegue o vaso, e derrame o óleo sobre a cabeça dele e declare: ‘Assim diz o Senhor: Eu o estou ungindo rei sobre Israel’. Depois feche a porta e saia de lá o mais rápido possível!”
4Conforme lhe foi ordenado, assim fez o profeta. Quando chegou a Ramote-Gileade,

5encontrou Jeú sentado com os outros comandantes do exército e disse: “Tenho uma mensagem para o senhor, comandante”, disse ele. “Para qual de

28 Ele foi com Jorão, filho de Acabe, a Ramote-Gileade lutar contra Hazael, rei da Síria; e os sírios feriram Jorão.

29O rei Jorão voltou para Jezreel para se curar dos ferimentos que os sírios lhe fizeram em Ramá, quando lutou contra Hazael, rei da Síria. E Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, foi visitar Jorão, filho de Acabe, que estava ferido em Jezreel.

2 Reis 9

Jeú conquista o reino de Israel

1 Depois o profeta Eliseu chamou um dos seguidores dos profetas e lhe disse: Veste tua capa, pega este vaso de azeite e vai a Ramote-Gileade.
2 Quando chegares lá, procura Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi; entra e leva-o para um quarto interior, longe de seus companheiros.

3 Pega o vaso de azeite, unge-lhe a cabeça e dize: Assim diz o Senhor: Eu te ungi rei sobre Israel. Então sai pela porta e foge sem demora.

4 Assim, o jovem profeta foi a Ramote-Gileade.

5Quando chegou, os oficiais do exército estavam sentados ali. Então ele disse: Capitão, tenho algo para te dizer. Jeú perguntou: A qual de nós? Ele respondeu: A ti, capitão!

28Ele marchou com Jeorão, filho de Acabe, a pelejar contra Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade; e os siros feriram a Jeorão.
29Então, o rei Jeorão voltou para se curar em Jezreel das feridas que os siros lhe fizeram em Ramá, quando pelejava contra Hazael, rei da Síria. Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para visitar, em Jezreel, a Jeorão, filho de Acabe, que estava doente.

2 Reis 9

A mensagem de Eliseu a Jeú. Jeú é ungido rei de Israel

1Chamou o profeta Eliseu a um dos filhos dos profetas e disse-lhe: Cinge os teus lombos, toma na mão este vaso de óleo e vai a Ramote-Gileade.
2Quando lá chegares, procura a Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi; entra, e faze-o levantar-se dentre os seus irmãos, e leva-o para uma câmara interior.

3Tomando o vaso de óleo, derrama-lho sobre a cabeça e dize: Assim diz Jeová: Acabo de ungir-te rei sobre Israel. Então, abre a porta, foge e não te demores.

4Assim, foi o mancebo, o jovem profeta, a Ramote-Gileade.

5Quando chegou, eis que estavam sentados os capitães do exército; ele disse: Capitão, tenho que te dar uma mensagem. Perguntou-lhe Jeú: A qual de todos nós? Respondeu ele: A ti, capitão.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Então, se levantou Jeú e entrou na casa; o jovem derramou-lhe o azeite sobre a cabeça e lhe disse: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Ungi-te rei sobre o povo do SENHOR, sobre Israel.

7 Ferirás a casa de Acabe, teu senhor, para que eu vingue da mão de Jezabel o sangue de meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do SENHOR.

8 Toda a casa de Acabe perecerá; exterminarei de Acabe todos do sexo masculino, quer escravo, quer livre, em Israel.

9 Porque farei à casa de Acabe como à casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como à casa de Baasa, filho de Aías.

10 Os cães devorarão Jezabel no campo de Jezreel; não haverá quem a enterre. Dito isto, abriu a porta e fugiu.

11 Saindo Jeú aos servos de seu senhor, disseram-lhe: Vai tudo bem? Por que veio a ti este louco? Ele lhes respondeu: Bem conheceis esse homem e o seu falar.

12 Mas eles disseram: É mentira; agora, faze-nos sabê-lo, te pedimos. Então, disse Jeú: Assim e assim me falou, a saber: Assim diz o SENHOR: Ungi-te rei sobre Israel.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 Então se levantou, entrou na casa, e derramou o azeite sobre a sua cabeça, e disse: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Ungi-te rei sobre o povo do Senhor, sobre Israel.

7 E ferirás a casa de Acabe, teu senhor, para que eu vingue o sangue de meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do SENHOR, da mão de Jezabel.

8 E toda a casa de Acabe perecerá; destruirei de Acabe todo o homem, tanto o encerrado como o absolvido em Israel.

9 Porque à casa de Acabe hei de fazer como à casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como à casa de Baasa, filho de Aías.

10 E os cães comerão a Jezabel no pedaço de campo de Jizreel; não haverá quem a enterre. Então abriu a porta e fugiu.

11 E, saindo Jeú aos servos de seu senhor, disseram-lhe: Vai tudo bem? Por que veio a ti este louco? E ele lhes disse: Bem conheceis o homem e o seu falar.

12 Mas eles disseram: É mentira; agora faze-nos saber. E disse: Assim e assim me falou, a saber: Assim diz o Senhor: Ungi-te rei sobre Israel.

NOVA BÍBLIA VIVA

nós?", perguntou Jeú. "Para o senhor", o jovem respondeu.

6 Então Jeú deixou os outros companheiros e entrou na casa, e o profeta derramou o óleo sobre a cabeça de Jeú, dizendo: "Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: 'Eu o estou ungindo rei de Israel, o povo do Senhor.

7 Você deve destruir a família de Acabe, seu servo; vingará o assassinato dos meus profetas, meus servos, e do sangue de todos os servos do Senhor, derramado por Jezabel.

8 Toda a família de Acabe deve ser liquidada — todos do sexo masculino, seja escravo ou livre.

9 Destruirei a família de Acabe como destruí as famílias de Jeroboão, filho de Nebate, e de Baasa, filho de Aías.

10 Os cães comerão Jezabel, esposa de Acabe, em Jezreel, e ninguém a sepultará' ". Depois ele abriu a porta e saiu correndo.

11 Jeú voltou a se reunir com os outros comandantes, e um deles lhe perguntou: "Está tudo bem? O que esse louco queria?" Jeú respondeu: "Vocês sabem muito bem quem ele era, e o que queria!"

12 "Não, não sabemos", disseram. "Conte-nos o que aconteceu". Então Jeú lhes contou o que o homem tinha dito, e que ele tinha sido ungido para ser o rei de Israel!

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Então Jeú se levantou e entrou na casa, e o jovem ungiu-lhe a cabeça e lhe disse: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre o povo do Senhor, sobre Israel.

7 Eliminarás a família de teu senhor, Acabe, para que eu vingue o sangue de meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do Senhor da mão de Jezabel.

8 Pois toda a família de Acabe morrerá; exterminarei todos os homens da família de Acabe em Israel, tanto o escravo como o livre.

9 Porque farei à família de Acabe como fiz à família de Jeroboão, filho de Nebate, e à família de Baasa, filho de Aías.

10 Os cães comerão Jezabel no campo de Jezreel; não sobrará ninguém para enterrá-la. Então o jovem saiu pela porta e fugiu.

11 Então Jeú foi aos servos de seu senhor, e um deles lhe perguntou: Está tudo bem? Por que esse louco veio aqui? Ele lhes respondeu: Bem conheceis o homem e o que ele disse.

12 Mas eles disseram. É mentira; conta-nos, por favor. Então Jeú disse: Ele me disse isso: Assim diz o Senhor: Eu te ungi rei sobre Israel.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6 Jeú levantou-se e entrou na casa; o mancebo derramou-lhe o óleo sobre a cabeça e disse: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Acabo de ungir-te rei sobre o povo de Jeová, sobre Israel.

7 Ferirás a casa de Acabe, teu amo, para que eu vingue da mão de Jezabel o sangue dos profetas, meus servos, e o sangue de todos os servos de Jeová.

8 Pois perecerá toda a casa de Acabe; e exterminarei da casa de Acabe todo homem, tanto escravo como livre em Israel.

9 Farei a casa de Acabe como a casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa de Baasa, filho de Aías.

10 Os cães comerão a Jezabel no campo de Jezreel, e não haverá quem a enterre. Então, ele abriu a porta e fugiu.

11 Saindo Jeú aos servos do seu amo, um deles lhe perguntou: Vai tudo bem? Para que te veio a ti este louco? Ele lhes respondeu: Vós conheceis o homem e o que me diria.

12 Eles replicaram: É falso; dize-no-lo, te pedimos. Tornou-lhes Jeú: Assim e assim me falou, dizendo: Assim diz Jeová: Acabo de ungir-te rei sobre Israel.

13 Então, se apressaram, e, tomando cada um o seu manto, os puseram debaixo dele, sobre os degraus, e tocaram a trombeta, e disseram: Jeú é rei!

Jeú mata a Jorão e a Acazias

14 Assim, Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi, conspirou contra Jorão. Tinha, porém, Jorão cercado a Ramote-Gileade, ele e todo o Israel, por causa de Hazael, rei da Síria.

15 Porém o rei Jorão voltou para se curar em Jezreel das feridas que os siros lhe fizeram, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria. Disse Jeú: Se é da vossa vontade, ninguém saia furtivamente da cidade, para ir anunciar isto em Jezreel.

16 Então, Jeú subiu a um carro e foi-se a Jezreel, porque Jorão estava de cama ali. Também Acazias, rei de Judá, descera para ver a Jorão.

17 Ora, o atalaia estava na torre de Jezreel, e viu a tropa de Jeú, que vinha, e disse: Vejo uma tropa. Então, disse Jorão: Toma um cavaleiro e envia-o ao seu encontro, para que lhe pergunte: Há paz?

18 Foi-lhe o cavaleiro ao encontro e disse: Assim diz o rei: Há paz? Respondeu Jeú: Que tens tu com a paz? Passa para trás de mim. O atalaia deu aviso, dizendo: Chegou a eles o mensageiro, porém não volta.

13 Então se apressaram, tomando cada um a sua roupa puseram debaixo dele, no mais alto degrau; e tocaram a buzina e disseram: Jeú reina!

14 Assim Jeú, filho de Jeosafá, filho de Ninsi, conspirou contra Jorão. Tinha, porém, Jorão cercado a Ramote de Gileade, ele e todo o Israel, por causa de Hazael, rei da Síria.

15 Porém o rei Jorão voltou para se curar em Jizreel das feridas que os sírios lhe fizeram, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria. E disse Jeú: Se é da vossa vontade, ninguém saia da cidade, nem escape, para ir denunciar isto em Jizreel.

16 Então Jeú subiu a um carro, e foi a Jizreel, porque Jorão estava deitado ali; e também Acazias, rei de Judá, descera para ver a Jorão.

17 E o atalaia estava na torre de Jizreel, e viu a tropa de Jeú, que vinha, e disse: Vejo uma tropa. Então disse Jorão: Toma um cavaleiro, e envia-lho ao encontro; e diga: Há paz?

18 E o cavaleiro lhe foi ao encontro, e disse: Assim diz o rei: Há paz? E disse Jeú: Que tens tu que fazer com a paz? Passa-te para trás de mim. E o atalaia o fez saber, dizendo: Chegou a eles o mensageiro, porém não volta.

13Imediatamente eles tiraram suas capas e forraram os degraus onde ele pisava. Eles tocaram trombeta e gritaram: “Jeú é rei!”

14Foi assim que Jeú, filho de Josafá e neto de Ninsi, se rebelou contra o rei Jorão. O rei Jorão havia estado com o exército em Ramote-Gileade, defendendo Israel contra as forças de Hazael, rei da Síria.

15O rei Jorão tinha voltado a Jezreel para recuperar-se dos ferimentos sofridos na batalha contra Hazael, rei da Síria. Jeú propôs aos homens que estavam com ele: “Já que vocês me querem como rei, não deixem que ninguém escape da cidade e vá nos denunciar em Jezreel”.

16Então Jeú subiu em seu carro, e ele mesmo foi a Jezreel para encontrar-se com o rei Jorão, que estava ali ferido. Acazias, rei de Judá, também estava lá, pois tinha ido visitar Jorão.

17O vigia da torre de Jezreel viu Jeú e seu grupo que se aproximavam, e gritou: “Alguém está chegando com uma tropa”. “Mande um cavaleiro ao encontro deles e descubra se é amigo ou inimigo”, respondeu Jorão.

18Então um mensageiro saiu a encontrar-se com Jeú e disse: “O rei quer saber se você vem em missão de paz?” Jeú respondeu: “O que você sabe a respeito de paz? Saia da minha frente!” O vigia relatou ao rei: “O mensageiro se encontrou com eles, porém não está voltando”.

13 Então se apressaram, e cada um pegou a sua capa e a estendeu na frente dele no degrau mais alto; e tocaram a trombeta e proclamaram: Jeú reina!

14 Assim Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi, conspirou contra Jorão. Isso aconteceu quando Jorão havia cercado Ramote-Gileade com todo o Israel, por causa de Hazael, rei da Síria;

15mas o rei Jorão havia voltado a Jezreel para se curar dos ferimentos que os sírios lhe fizeram quando lutou contra Hazael, rei da Síria. Então, Jeú disse: Se é isso que desejais, não deixai que ninguém escape da cidade para levar a notícia a Jezreel.

16Então Jeú subiu em um carro e foi para Jezreel, porque Jorão estava acamado ali; e Acazias, rei de Judá, também havia descido para visitar Jorão.

17 O sentinela que estava na torre de Jezreel viu a tropa de Jeú se aproximando e disse: Vejo uma tropa. Jorão disse: Toma um cavaleiro e envia-o ao encontro dela para perguntar: Vens em paz?

18O cavaleiro foi ao encontro dela e disse: Assim diz o rei: Vens em paz? Jeú respondeu: Quem és tu para falar de paz? Vai para trás de mim. E o sentinela avisou: O mensageiro foi ao seu encontro, mas não voltou.

13Então, se apressaram e, tomando cada um o seu vestido, os puseram debaixo dele em cima dos degraus, e tocaram a trombeta, e disseram: Jeú é rei!

Jeú mata ao rei Jeorão

14Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi, conspirou contra Jeorão. (Ora Jeorão defendia a Ramote-Gileade, ele e todo o Israel, por causa de Hazael, rei da Síria.

15porém o rei Jeorão tinha voltado para se curar em Jezreel das feridas que os siros lhe fizeram, quando pelejava contra Hazael, rei da Síria.). Disse Jeú: Se isso é o vosso parecer, não escape ninguém, nem saia da cidade para ir dar a nova em Jezreel.

16Subiu Jeú a um carro e foi a Jezreel; porque Jeorão estava de cama ali. Acazias, rei de Judá, tinha descido a visitar a Jeorão.

17Ora, a sentinela estava na torre em Jezreel, e viu a tropa de Jeú que vinha, e disse: Eu vejo uma tropa. Disse Jeorão: Toma um cavaleiro e envia ao seu encontro, para que pergunte: Há paz?

18Foi-lhe o cavaleiro ao encontro e disse: Assim diz o rei: Há paz? Respondeu Jeú: Que tens tu com a paz? Passa para trás de mim. A sentinela deu aviso, dizendo: O mensageiro chegou a eles, porém não volta.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

19 Então, enviou Jorão outro cavaleiro; chegando este a eles, disse: Assim diz o rei: Há paz? Respondeu Jeú: Que tens tu com a paz? Passa para trás de mim.

20 O atalaia deu aviso, dizendo: Também este chegou a eles, porém não volta; e o guiar do carro parece como o de Jeú, filho de Ninsi, porque guia furiosamente.

21 Disse Jorão: Aparelha o carro. E lhe aparelharam o carro. Saiu Jorão, rei de Israel, e Acazias, rei de Judá, cada um em seu carro, e foram ao encontro de Jeú, e o acharam no campo de Nabote, o jezreelita.

22 Sucedeu que, vendo Jorão a Jeú, perguntou: Há paz, Jeú? Ele respondeu: Que paz, enquanto perduram as prostituições de tua mãe Jezabel e as suas muitas feitiçarias?

23 Então, Jorão voltou as rédeas, fugiu e disse a Acazias: Há traição, Acazias!

24 Mas Jeú entesou o seu arco com toda a força e feriu a Jorão entre as espáduas; a flecha saiu-lhe pelo coração, e ele caiu no seu carro.

25 Então, Jeú disse a Bidcar, seu capitão: Toma-o, lança-o no campo da herdade de Nabote, o jezreelita; pois, lembra-te de que, indo eu e tu, juntos, montados, após

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

19 Então enviou outro cavaleiro; e, chegando este a eles, disse: Assim diz o rei: Há paz? E disse Jeú: Que tens tu que fazer com a paz? Passa-te para trás de mim.

20 E o atalaia o fez saber, dizendo: Também este chegou a eles, porém não volta; e o andar parece como o andar de Jeú, filho de Ninsi, porque anda furiosamente.

21 Então disse Jorão: Aparelha o carro. E aparelharam o seu carro. E saiu Jorão, rei de Israel, e Acazias, rei de Judá, cada um em seu carro, e saíram ao encontro de Jeú, e o acharam no pedaço de campo de Nabote, o jizreelita.

22 E sucedeu que, vendo Jorão a Jeú, disse: Há paz, Jeú? E disse ele: Que paz, enquanto as prostituições da tua mãe Jezabel e as suas feitiçarias são tantas?

23 Então Jorão voltou as mãos e fugiu; e disse a Acazias: Traição há, Acazias.

24 Mas Jeú entesou o seu arco com toda a força, e feriu a Jorão entre os braços, e a flecha lhe saiu pelo coração; e ele caiu no seu carro.

25 Então Jeú disse a Bidcar, seu capitão: Toma-o, lança-o no pedaço do campo de Nabote, o jizreelita; porque, lembra-te de que, indo eu e tu juntos a cavalo após seu

NOVA BÍBLIA VIVA

19 Então o rei enviou outro cavaleiro. Ele avançou na direção deles e disse: “O rei pergunta: Vocês vêm em missão de paz?” Jeú respondeu: “O que você entende de paz? Saia da minha frente!”

20 O vigia relatou: “Ele chegou a eles, mas também não está voltando!” E acrescentou: “Pelo jeito de guiar o carro, deve ser Jeú, neto de Ninsi. Ele dirige furiosamente”.

21 “Depressa! Apronte-me um carro!” ordenou o rei Jorão. Então Jorão, rei de Israel, e Acazias, rei de Judá, saíram para encontrar-se com Jeú. Eles o encontraram na propriedade que pertencia a Nabote.

22 Quando Jorão viu Jeú, perguntou: “Você vem em missão de paz, Jeú?” Jeú respondeu: “Como pode haver paz, enquanto as maldades e feitiçarias praticadas por sua mãe Jezabel continuarem?”

23 Então o rei Jorão puxou as rédeas dos cavalos, deu meia-volta no carro e fugiu. E enquanto fugia, gritava para o rei Acazias: “Há traição, Acazias!”

24 Então Jeú esticou o seu arco com toda a força e atirou contra Jorão; a flecha o acertou nas costas, entre os ombros, e atravessou o coração, e ele caiu morto no seu carro.

25 Jeú disse a Bidcar, seu ajudante: “Jogue o corpo dele no campo de Nabote de Jezreel, pois uma vez, quando você e eu

ALMEIDA SÉCULO 21

19 Então Jorão enviou outro cavaleiro; quando chegou a eles, disse-lhes: Assim diz o rei: Vens em paz? Respondeu Jeú: Quem és tu para falar de paz? Vai para trás de mim.

20 O sentinela avisou: Este também chegou a eles e não está voltando; a maneira de guiar o carro é de Jeú, filho de Ninsi, porque dirige como um louco.

21 Jorão disse: Aparelha-me o carro! Eles o fizeram, e Jorão, rei de Israel, saiu com Acazias, rei de Judá, cada um em seu carro, para irem ao encontro de Jeú, e o encontraram no campo de Nabote, o jezreelita.

22 Quando viu Jeú, Jorão perguntou: Vens em paz, Jeú? Ele respondeu: Como podes falar de paz enquanto perduram as idolatrias e feitiçarias da tua mãe Jezabel?

23 Então Jorão virou e fugiu, dizendo a Acazias: Isso é traição, Acazias!

24 Mas Jeú, entesando o arco com toda a força, feriu Jorão nas costas e a flecha atravessou-lhe o coração, e ele caiu no seu carro.

25 Então Jeú disse a Bidcar, seu ajudante: Pega-o e joga no campo da herança de Nabote, o jezreelita. Lembra-te que

TRADUÇÃO BRASILEIRA

19 Então, Jeorão enviou segundo cavaleiro, que chegou a eles e disse: Assim diz o rei: Há paz? Respondeu Jeú: Que tens tu com a paz? Passa para trás de mim.

20 A sentinela deu aviso, dizendo: Chegou até eles e não volta; e o guiar do carro parece como o de Jeú, filho de Ninsi, porque guia furiosamente.

21 Disse Jeorão: Aparelha o carro. Aparelharam-lhe o carro. Saiu Jeorão, rei de Israel, e Acazias, rei de Judá, cada um no seu carro, e saíram ao encontro de Jeú e o acharam no campo de Nabote, jezreelita.

22 Jeorão, tanto que viu a Jeú, perguntou: Há paz, Jeú? Ele respondeu: Que paz, enquanto permanecem tantas fornicações de tua mãe Jezabel e as suas feitiçarias?

23 Então, voltou Jeorão as rédeas, e fugiu, e disse: Há traição, Acazias.

24 Jeú entesou o seu arco com toda a força e feriu a Jeorão por entre as espáduas; a flecha saiu-lhe pelo coração, e ele ficou prostrado no seu carro.

25 Então, disse Jeú ao seu capitão Bidcar: Levanta-o e lança-o no campo da herdade de Nabote, jezreelita, pois lembra-te de como, quando eu e tu, montados,

Acabe, seu pai, o SENHOR pronunciou contra ele esta sentença:
26 Tão certo como vi ontem à tarde o sangue de Nabote e o sangue de seus filhos, diz o SENHOR, assim to retribuirei neste campo, diz o SENHOR. Agora, pois, toma-o e lança-o neste campo, segundo a palavra do SENHOR.

27 À vista disto, Acazias, rei de Judá, fugiu pelo caminho de Bete-Hagã; porém Jeú o perseguiu e disse: Feri também a este; e o feriram no carro, à subida de Gur, que está junto a Ibleão. E fugiu para Megido, onde morreu.

28 Levaram-no os seus servos, num carro, a Jerusalém e o enterraram na sua sepultura junto a seus pais, na Cidade de Davi.
29 No ano undécimo de Jorão, filho de Acabe, começara Acazias a reinar sobre Judá.

A morte de Jezabel

30 Tendo Jeú chegado a Jezreel, Jezabel o soube; então, se pintou em volta dos olhos, enfeitou a cabeça e olhou pela janela.

31 Ao entrar Jeú pelo portão do palácio, disse ela: Teve paz Zinri, que matou a seu senhor?
32 Levantou ele o rosto para a janela e disse: Quem é comigo? Quem? E dois ou três eunucos olharam para ele.

pai, Acabe, o Senhor pôs sobre ele esta sentença, dizendo:
26 Por certo vi ontem, à tarde, o sangue de Nabote e o sangue de seus filhos, diz o Senhor; e neste mesmo campo te retribuirei, diz o Senhor. Agora, pois, toma-o e lança-o neste campo, conforme a palavra do Senhor.

27 O que vendo Acazias, rei de Judá, fugiu pelo caminho da casa do jardim; porém Jeú o perseguiu dizendo: Feri também a este; e o feriram no carro à subida de Gur, que está junto a Ibleão. E fugiu a Megido, e morreu ali.

28 E seus servos o levaram num carro a Jerusalém, e o sepultaram na sua sepultura junto a seus pais, na cidade de Davi
29 (E no ano undécimo de Jorão, filho de Acabe, começou Acazias a reinar sobre Judá).

30 Depois Jeú veio a Jizreel, o que ouvindo Jezabel, pintou-se em volta dos olhos, enfeitou a sua cabeça, e olhou pela janela.

31 E, entrando Jeú pelas portas, disse ela: Teve paz Zinri, que matou a seu senhor?

32 E levantou ele o rosto para a janela e disse: Quem é comigo? quem? E dois ou três eunucos olharam para ele.

íamos atrás do pai dele, Acabe, o Senhor revelou esta profecia:
26‘Ontem vi o sangue de Nabote e de seus filhos, diz o Senhor, e certamente farei você pagar por isso nesta mesma propriedade, diz o Senhor’. Por isso, jogue o corpo dele no campo de Nabote, conforme a palavra do Senhor”.

27Enquanto isso, Acazias, rei de Judá, havia fugido pela estrada que vai a Bete-Hagã. Mas Jeú foi atrás dele, gritando: “Matem-no também!” E os soldados atiraram nele, em seu carro, no local onde a estrada sobe para Gur, perto de Ibleão, mas Acazias conseguiu refugiar-se em Megido, onde morreu.

28Seus oficiais levaram o seu corpo de carro para Jerusalém, onde o sepultaram com seus antepassados na Cidade de Davi.

29O reinado de Acazias sobre Judá começou no décimo primeiro ano do reinado de Jorão, filho de Acabe.

30Quando Jezabel soube que Jeú havia chegado a Jezreel, pintou os olhos, arrumou os cabelos e se sentou à janela do palácio.
31Quando Jeú entrou pelo portão do palácio, ela gritou para ele: “Como vai, Zinri? Você assassinou o seu senhor!”

32Ele olhou para cima e viu que ela estava na janela, então gritou: “Quem está do

quando íamos com seu pai Acabe a cavalo, o Senhor o advertiu:

26 Ontem vi o sangue de Nabote e de seus filhos, diz o Senhor; neste mesmo campo te retribuirei, diz o Senhor. Agora, pega-o e joga-o neste campo, conforme a palavra do Senhor.

A morte de Acazias, rei de Judá

27 Quando Acazias, rei de Judá, viu isso, fugiu pelo caminho de Bete-Hagã. E Jeú o perseguiu, dizendo: Matai-o também! Então eles o atacaram no carro, na subida de Gur, próximo a Ibleão; mas ele fugiu para Megido e ali morreu.

28 Os seus servos o levaram num carro a Jerusalém e o sepultaram na sua sepultura, junto a seus pais, na Cidade de Davi.

29Acazias começara a reinar sobre Judá no décimo primeiro ano de Jorão, filho de Acabe.

A morte de Jezabel

30 Depois Jeú foi para Jezreel. Quando Jezabel soube disso, pintou os olhos, fez um penteado e olhou pela janela.

31 Quando Jeú entrava pela porta, ela disse: Está em paz Zinri, assassino de seu senhor?
32Ele levantou o rosto para a janela e disse: Quem está do meu lado? Quem? Dois ou três oficiais olharam para ele.

seguíamos a seu pai Acabe, pronunciou Jeová esta profecia contra ele:

26Certamente, vi ontem o sangue de Nabote e o sangue de seus filhos, diz Jeová; e neste campo te retribuirei, diz Jeová. Agora, levanta-o e lança-o neste campo, conforme a palavra de Jeová.

Morte de Acazias

27 Mas Acazias, rei de Judá, vendo isso, fugiu pelo caminho da casa do jardim. Jeú seguiu após ele e disse: Matai também a este no carro; e feriram-no na subida de Gur, que está junto a Ibleão. Ele fugiu a Megido e ali morreu.

28Os seus servos levaram-no num carro a Jerusalém e sepultaram-no no seu sepulcro com seus pais, na Cidade de Davi.

29 No ano undécimo de Jeorão, filho de Acabe, começou Acazias a reinar sobre Judá.

Jeú mata a Jezabel

30Quando Jeú tinha chegado a Jezreel, Jezabel soube disso; ela pintou os olhos, adornou a cabeça e olhou pela janela.

31Ao entrar Jeú pela porta, disse ela: Há paz, assassino do teu amo, Zinri?

32Jeú levantou o rosto para a janela e disse: Quem está ao meu lado? Quem? Dois ou três eunucos olharam para ele.

33 Então, disse ele: Lançai-a daí abaixo. Lançaram-na abaixo; e foram salpicados com o seu sangue a parede e os cavalos, e Jeú a atropelou.

34 Entrando ele e havendo comido e bebido, disse: Olhai por aquela maldita e sepultai-a, porque é filha de rei.

35 Foram para a sepultar; porém não acharam dela senão a caveira, os pés e as palmas das mãos.

36 Então, voltaram e lho fizeram saber. Ele disse: Esta é a palavra do SENHOR, que falou por intermédio de Elias, o tesbita, seu servo, dizendo: No campo de Jezreel, os cães comerão a carne de Jezabel.

37 O cadáver de Jezabel será como esterco sobre o campo da herdade de Jezreel, de maneira que já não dirão: Esta é Jezabel.

2 Reis 10

Jeú extermina a casa de Acabe

1 Achando-se em Samaria setenta filhos de Acabe, Jeú escreveu cartas e as enviou a Samaria, aos chefes da cidade, aos anciãos e aos tutores dos filhos de Acabe, dizendo:

2 Logo, em chegando a vós outros esta carta (pois estão convosco os filhos de vosso senhor, como também os carros, os cavalos, a cidade fortalecida e as armas),

33 Então disse ele: Lançai-a daí abaixo. E lançaram-na abaixo; e foram salpicados com o seu sangue a parede e os cavalos, e Jeú a atropelou.

34 Entrando ele e havendo comido e bebido, disse: Olhai por aquela maldita, e sepultai-a, porque é filha de rei.

35 E foram para a sepultar; porém não acharam dela senão somente a caveira, os pés e as palmas das mãos.

36 Então voltaram, e lho fizeram saber; e ele disse: Esta é a palavra do Senhor, a qual falou pelo ministério de Elias, o tisbita, seu servo, dizendo: No pedaço do campo de Jizreel os cães comerão a carne de Jezabel.

37 E o cadáver de Jezabel será como esterco sobre o campo, na herdade de Jizreel; de modo que não se possa dizer: Esta é Jezabel.

2 Reis 10

1 E Acabe tinha setenta filhos em Samaria. Jeú escreveu cartas, e as enviou a Samaria, aos chefes de Jizreel, aos anciãos e aos aios dos filhos de Acabe, dizendo:

2 Logo, em chegando a vós esta carta, pois estão convosco os filhos de vosso senhor, como também os carros, os cavalos, a cidade fortalecida e as armas,

meu lado?" E dois ou três homens de confiança no palácio olharam para ele.

33Então Jeú ordenou: "Joguem essa mulher para baixo!" E eles a jogaram pela janela; o sangue de Jezabel espirrou pela parede e nos cavalos, e ela foi pisoteada pelas patas dos cavalos de Jeú.

34Jeú entrou no palácio, comeu, bebeu e ordenou: "Convém que alguém vá sepultar essa maldita mulher; afinal ela era filha de rei".

35Mas quando saíram para sepultá-la, só encontraram a caveira, os pés e as mãos.

36Então voltaram e contaram a Jeú o que havia acontecido. E Jeú disse: "É exatamente o que o Senhor disse que ia acontecer, por meio do seu servo Elias, o tesbita, que os cães comeriam a carne dela,

37e que seu corpo se espalharia como esterco no campo de Jezreel, de maneira que ninguém poderia dizer: 'É Jezabel' ".

2 Reis 10

1Então Jeú escreveu uma carta para os administradores e autoridades da cidade de Samaria, e para os responsáveis pelos setenta filhos de Acabe, que moravam ali. A carta dizia:

2"Ao receberem esta carta, vocês que cuidam dos filhos do rei e que têm carros de guerra e cavalos, uma cidade fortificada e armas,

33Então ele disse: Jogai-a daí para baixo. E eles a jogaram para baixo, e o sangue dela respingou na parede e nos cavalos, e ele a atropelou.

34 Em seguida, ele entrou, comeu e bebeu; depois disse: Cuidai daquela amaldiçoada e sepultai-a, porque é filha de rei.

35Eles foram sepultá-la, mas só encontraram o crânio, os pés e as mãos.

36 Então voltaram e contaram a Jeú. Ele disse: Esta é a palavra que o Senhor falou por meio de Elias, o tesbita, seu servo: No campo de Jezreel os cães comerão a carne de Jezabel,

37 e o seu cadáver será como esterco sobre o campo, em uma propriedade em Jezreel; de modo que não se poderá dizer: Esta é Jezabel.

2 Reis 10

Jeú extermina a família de Acabe

1 Acabe tinha setenta descendentes morando em Samaria. Jeú escreveu cartas e as enviou aos chefes de Jezreel, aos anciãos e aos tutores dos descendentes de Acabe em Samaria, dizendo:

2Vós que tendes sob vosso cuidado os descendentes do vosso senhor, como também carros, cavalos, uma cidade

33Ele disse: Lançai-a daí abaixo. Lançaram-na abaixo; foram salpicados do sangue dela a parede e os cavalos; e ele a atropelou.

34Tendo Jeú entrado, comeu e bebeu; e ele disse: Ide ver aquela mulher maldita e sepultai-a, porque é filha de rei.

35Foram para a sepultar; porém não acharam dela senão a caveira, e os pés, e as palmas das mãos.

36Pelo que voltaram e lho disseram. Ele disse: Esta é a palavra de Jeová por meio do seu servo Elias, tesbita, dizendo: No campo de Jezreel, comerão os cães a carne de Jezabel;

37o cadáver de Jezabel será como esterco sobre a face da herdade, no campo de Jezreel, de maneira que não dirão: Esta é Jezabel.

2 Reis 10

Jeú extermina a casa de Acabe

1Acabe tinha setenta filhos em Samaria. Jeú escreveu cartas e as enviou a Samaria aos homens principais de Jezreel, aos anciãos e aos aios dos filhos de Acabe, dizendo:

2Logo que vos chegar esta carta, visto estarem convosco os filhos do vosso amo, como também carros, e cavalos, e uma cidade fortificada, e armas,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 escolhei o melhor e mais capaz dos filhos de vosso senhor, ponde-o sobre o trono de seu pai e pelejai pela casa de vosso senhor.

4 Porém eles temeram muitíssimo e disseram: Dois reis não puderam resistir a ele; como, pois, poderemos nós fazê-lo?

5 Então, o responsável pelo palácio, e o responsável pela cidade, e os anciãos, e os tutores mandaram dizer a Jeú: Teus servos somos e tudo quanto nos ordenares faremos; a ninguém constituiremos rei; faze o que bem te parecer.

6 Então, lhes escreveu outra carta, dizendo: Se estiverdes do meu lado e quiserdes obedecer-me, tomai as cabeças dos homens, filhos de vosso senhor, e amanhã a estas horas vinde a mim a Jezreel. Ora, os filhos do rei, que eram setenta, estavam com os grandes da cidade, que os criavam.

7 Chegada a eles a carta, tomaram os filhos do rei, e os mataram, setenta pessoas, e puseram as suas cabeças nuns cestos, e lhas mandaram a Jezreel.

8 Veio um mensageiro e lhe disse: Trouxeram as cabeças dos filhos do rei. Ele

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 Olhai pelo melhor e mais reto dos filhos de vosso senhor, o qual ponde sobre o trono de seu pai, e pelejai pela casa de vosso senhor.

4 Porém eles temeram muitíssimo, e disseram: Eis que dois reis não puderam resistir a ele; como, pois, poderemos nós resistir-lhe?

5 Então o que tinha cargo da casa, e o que tinha cargo da cidade, os anciãos e os aios mandaram dizer a Jeú: Teus servos somos, e tudo quanto nos disseres faremos; a ninguém constituiremos rei; faze o que parecer bom aos teus olhos.

6 Então segunda vez lhes escreveu outra carta, dizendo: Se fordes meus, e ouvirdes a minha voz, tomai as cabeças dos homens, filhos de vosso senhor, e vinde a mim amanhã, a este tempo, a Jizreel (os filhos do rei, setenta homens, estavam com os grandes da cidade, que os mantinham).

7 Sucedeu que, chegada a eles a carta, tomaram os filhos do rei, e os mataram, setenta homens e puseram as suas cabeças nuns cestos, e lhas mandaram a Jizreel.

8 E um mensageiro veio, e lhe anunciou dizendo: Trouxeram as cabeças dos filhos

NOVA BÍBLIA VIVA

3escolham o melhor e o mais digno dos filhos de Acabe para que reine sobre vocês; preparem-se, também, para lutar pelo trono dele".

4Mas eles ficaram com grande medo de fazer isso. "Se dois reis não foram capazes de resistir a este homem, o que nós podemos fazer?", disseram.

5Então, o administrador dos negócios do palácio e o prefeito da cidade, juntamente com as autoridades locais e os responsáveis pelos filhos de Acabe, mandaram esta mensagem a Jeú: "Jeú, somos seus servos e faremos tudo o que você nos ordenar. Não proclamamos nenhum rei. Faça o que achar melhor".

6Então Jeú escreveu outra carta a eles, na qual dizia: "Se vocês estão do meu lado e estão prontos a me obedecer, então me tragam, amanhã a esta hora, as cabeças dos filhos do seu senhor; eu estarei esperando em Jezreel". Esses setenta filhos do rei Acabe moravam nas casas das autoridades da cidade, onde foram criados desde a infância.

7Quando receberam a carta, fizeram o que ela ordenava: Mataram os setenta filhos de Acabe, puseram as suas cabeças em cestos e as levaram a Jeú em Jezreel.

8Um mensageiro informou a respeito das cabeças, e Jeú ordenou: "Façam com elas dois montões junto à porta de entrada da

ALMEIDA SÉCULO 21

fortificada e armas, assim que receberdes esta carta,

3escolhei o melhor e mais capaz dos descendentes do vosso senhor, colocai-o no trono de seu pai e defendei a dinastia de vosso senhor.

4Porém eles ficaram apavorados e disseram: Dois reis não puderam resistir-lhe! Como lhe resistiremos?

5 Então o responsável pelo palácio, o responsável pela cidade, os anciãos e os tutores mandaram dizer a Jeú: Somos teus servos! Tudo quanto nos ordenares, faremos; não constituiremos ninguém como rei. Faze o que achares melhor.

6 Depois ele lhes escreveu outra carta, dizendo: Se estais do meu lado e se quereis dar ouvidos a mim, trazei as cabeças dos descendentes do vosso senhor amanhã a estas horas em Jezreel. Os setenta descendentes do rei estavam com os nobres da cidade que os criavam.

7 Quando a carta chegou, eles pegaram os setenta descendentes do rei e os mataram, puseram as cabeças deles em cestos e as enviaram a Jezreel.

8Veio um mensageiro e deu a notícia a Jeú: Eles trouxeram as cabeças dos descendentes do rei. Ele disse: Colocai-as

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3escolhei o melhor e aquele que mais vos agradar dentre os filhos do vosso amo, ponde-o no trono de seu pai e pelejai pela casa do vosso amo.

4Mas eles ficaram muito atemorizados e disseram: Eis que os dois reis não lhe resistiram; como poderemos nós resistir-lhe?

5Aquele que estava sobre a casa, aquele que estava sobre a cidade, os anciãos também e os aios mandaram dizer a Jeú: Nós somos teus servos e faremos tudo o que nos ordenares; a nenhum homem constituiremos rei. Faze o que parecer bem aos teus olhos.

6Então, tornou a escrever-lhes segunda vez, dizendo: Se estiverdes ao meu lado e se quiserdes ouvir a minha voz, tomai as cabeças dos homens, filhos do vosso amo, e vinde ter comigo amanhã a estas horas, a Jezreel. Ora, os filhos do rei, que eram setenta, estavam com os grandes da cidade, que os criaram.

7Logo que eles receberam a carta, tomaram os filhos do rei e mataram-nos, a saber, setenta homens, meteram as cabeças deles em cestos e mandaram-lhas a Jezreel.

8Veio um mensageiro e disse-lhe: Trouxeram as cabeças dos filhos do rei. Ele

disse: Ponde-as em dois montões à entrada da porta, até pela manhã.

9 Saindo ele pela manhã, parou e disse a todo o povo: Vós estais sem culpa; eis que eu conspirei contra o meu senhor e o matei; mas quem feriu todos estes?

10 Sabei, pois, agora, que, da palavra do SENHOR, pronunciada contra a casa de Acabe, nada cairá em terra, porque o SENHOR fez o que falou por intermédio do seu servo Elias.

11 Jeú feriu também todos os restantes da casa de Acabe em Jezreel, como também todos os seus grandes, os seus conhecidos e os seus sacerdotes, até que nem um sequer lhe deixou ficar de resto.

12 Então, se dispôs, partiu e foi a Samaria. E, estando no caminho, em Bete-Equede dos Pastores,

13 encontrou Jeú parentes de Acazias, rei de Judá, e perguntou: Quem sois vós? Eles responderam: Parentes de Acazias; voltamos de saudar os filhos do rei e os da rainha-mãe.

14 Então, disse Jeú: Apanhai-os vivos. Eles os apanharam vivos e os mataram junto ao poço de Bete-Equede, quarenta e dois homens; e a nenhum deles deixou de resto.

do rei. E ele disse: Ponde-as em dois montões à entrada da porta, até amanhã.

9 E sucedeu que, pela manhã, saindo ele, parou, e disse a todo o povo: Vós sois justos; eis que eu conspirei contra o meu senhor, e o matei; mas quem feriu a todos estes?

10 Sabei, pois, agora que, da palavra do Senhor que o Senhor falou contra a casa de Acabe, nada cairá em terra, porque o Senhor tem feito o que falou pelo ministério de seu servo Elias.

11 Também Jeú feriu a todos os restantes da casa de Acabe em Jizreel, como também a todos os seus grandes, os seus conhecidos e seus sacerdotes, até não deixar nenhum restante.

12 Então se levantou e partiu, e foi a Samaria. E, estando no caminho, em Bete-Equede dos pastores,

13 Jeú achou os irmãos de Acazias, rei de Judá, e disse: Quem sois vós? E eles disseram: Os irmãos de Acazias somos; e descemos a saudar os filhos do rei e os filhos da rainha.

14 Então disse ele: Apanhai-os vivos. E eles os apanharam vivos, e os mataram junto ao poço de Bete-Equede, quarenta e dois homens; e a nenhum deles deixou ficar.

cidade, para que fiquem expostas lá até a manhã seguinte".

9Na manhã seguinte, Jeú saiu e falou à multidão que se havia reunido em torno das cabeças. "Vocês não têm culpa disso", falou ele ao povo. "Eu conspirei contra meu senhor e o matei, porém não matei os seus filhos!

10O Senhor fez isso, pois tudo quanto ele diz, ele cumpre. O Senhor declarou, por intermédio do seu servo Elias, que isto aconteceria aos filhos de Acabe".

11Depois Jeú matou o restante dos membros da família de Acabe que estava em Jezreel, bem como todos os seus oficiais de influência, seus amigos pessoais e os seus sacerdotes particulares. Por fim, não sobrou ninguém dos que tinham sido próximos do rei Acabe.

12Então Jeú partiu para Samaria, e passou a noite numa estalagem de pastor que havia no caminho, em Bete-Equede.

13Enquanto estava ali, encontrou alguns parentes de Acazias, rei de Judá. E perguntou: "Quem são vocês?" Eles responderam: "Somos parentes do rei Acazias. Vamos a Samaria visitar os filhos do rei Acabe e da rainha-mãe, Jezabel".

14"Agarrem esses homens", Jeú ordenou aos seus soldados. Ele os levou para junto do poço de Bete-Equede e matou todos os quarenta e dois.

em dois montões à entrada da cidade para que fiquem lá até pela manhã.

9Na manhã seguinte, Jeú saiu, foi diante do povo e disse: Vós sois inocentes. Eu conspirei contra o meu senhor e o matei; mas quem feriu a todos estes?

10 Sabei agora que nada deixará de se cumprir da palavra do Senhor proferida contra a família de Acabe, porque o Senhor tem cumprido o que anunciou por meio do seu servo Elias.

11 Então, Jeú matou todos os sobreviventes da família de Acabe em Jezreel, como também todos os seus nobres, seus amigos íntimos e seus sacerdotes, sem que ninguém escapasse.

12 Jeú partiu para Samaria e, no caminho, em Bete-Equede dos Pastores,

13 encontrou parentes de Acazias, rei de Judá, e perguntou: Quem sois vós? Eles responderam: Somos parentes de Acazias; viemos visitar a família do rei e da rainha-mãe.

14Então ele disse: Pegai-os vivos. Eles pegaram quarenta e dois homens vivos e os mataram perto do poço de Bete-Equede, sem que ninguém escapasse.

disse: Ponde-as em dois montões à entrada da porta, até pela manhã.

9Pela manhã, saiu e, posto em pé, disse a todo o povo: Vós sois justos. Eis que eu conspirei contra o meu amo e o matei; mas quem feriu todos estes?

10Sabei que da palavra de Jeová que falou a respeito da casa de Acabe nada cairá em terra; porque Jeová fez o que falou por meio do seu servo Elias.

11Jeú feriu todos os que restavam da casa de Acabe em Jezreel, todos os seus grandes, os seus amigos íntimos e os seus sacerdotes, até que não lhe deixou ficar de resto nem sequer um.

12Então, se levantou, partiu e foi a Samaria. Estando ele no caminho junto à casa em que os pastores tosquiam as ovelhas,

13encontrou Jeú com os irmãos de Acazias, rei de Judá, e perguntou: Quem sois vós? Responderam eles: Somos os irmãos de Acazias; descemos a saudar os filhos do rei e os filhos da rainha.

14Disse ele: Apanhai-os vivos. Eles os apanharam vivos, quarenta e dois homens, e os mataram junto à cisterna da casa em que tosquiam as ovelhas; não deixou deles nem sequer um.

Jeú encontra a Jonadabe

15 Tendo partido dali, encontrou a Jonadabe, filho de Recabe, que lhe vinha ao encontro; Jeú saudou-o e lhe perguntou: Tens tu sincero o coração para comigo, como o meu o é para contigo? Respondeu Jonadabe: Tenho. Então, se tens, dá-me a mão. Jonadabe deu-lhe a mão; e Jeú fê-lo subir consigo ao carro

16 e lhe disse: Vem comigo e verás o meu zelo para com o SENHOR. E, assim, Jeú o levou no seu carro.

17 Tendo Jeú chegado a Samaria, feriu todos os que ali ficaram de Acabe, até destruí-los, segundo a palavra que o SENHOR dissera a Elias.

Jeú mata os adoradores de Baal

18 Ajuntou Jeú a todo o povo e lhe disse: Acabe serviu pouco a Baal; Jeú, porém, muito o servirá.

19 Pelo que chamai-me, agora, todos os profetas de Baal, todos os seus servidores e todos os seus sacerdotes; não falte nenhum, porque tenho grande sacrifício a oferecer a Baal; todo aquele que faltar não viverá. Porém Jeú fazia isto com astúcia, para destruir os servidores de Baal.

20 Disse mais Jeú: Consagrai uma assembléia solene a Baal; e a proclamaram.

15 E, partindo dali, encontrou a Jonadabe, filho de Recabe, que lhe vinha ao encontro, o qual saudou e lhe disse: Reto é o teu coração para comigo, como o meu o é para contigo? E disse Jonadabe: É. Então, se é, dá-me a mão. E deu-lhe a mão, e Jeú fê-lo subir consigo ao carro.

16 E disse: Vai comigo, e verás o meu zelo para com o Senhor. E o puseram no seu carro.

17 E, chegando a Samaria, feriu a todos os que ficaram de Acabe em Samaria, até que os destruiu, conforme a palavra que o Senhor dissera a Elias.

18 E ajuntou Jeú a todo o povo, e disse-lhe: Pouco serviu Acabe a Baal; Jeú, porém, muito o servirá.

19 Por isso chamai-me agora todos os profetas de Baal, todos os seus servos e todos os seus sacerdotes; não falte nenhum, porque tenho um grande sacrifício a Baal; todo aquele que faltar não viverá. Porém Jeú fazia isto com astúcia, para destruir os servos de Baal.

20 Disse mais Jeú: Consagrai a Baal uma assembléia solene. E a apregoaram.

15Ao deixar a estalagem, encontrou-se com Jonadabe, filho de Recabe, que vinha encontrar-se com Jeú. Depois de se cumprimentarem, Jeú perguntou a ele: “Você é leal para comigo como sou leal com você?” “Sim”, respondeu Jonadabe. “Então dê-me a sua mão”, disse Jeú, e o ajudou a subir no carro real.

16“Agora venha comigo”, disse-lhe Jeú, “e veja como tenho sido zeloso para com o Senhor”. Então Jonadabe o acompanhou.

17Quando Jeú chegou a Samaria, matou todos os que restavam da família de Acabe, na cidade, exatamente como Elias havia anunciado, falando em nome do Senhor.

18Então Jeú mandou chamar todo o povo da cidade para uma reunião, e disse a eles: “Acabe não adorou Baal o bastante, em comparação com como eu vou adorá-lo!

19Por isso, mandem chamar todos os profetas e sacerdotes de Baal, e reúnam todos os seus adoradores. Vejam que todos eles venham, porque nós, os adoradores de Baal, vamos fazer um grande sacrifício a Baal. Qualquer dos adoradores de Baal que não comparecer será morto”. Porém Jeú estava agindo traiçoeiramente, a fim de acabar com todos os ministros de Baal.

20Jeú ordenou: “Convoquem uma grande assembleia em honra a Baal”. A convocação foi feita,

Jeú ordena a morte dos servos de Baal

15 Partindo dali, encontrou Jonadabe, filho de Recabe, que vinha ao seu encontro; ele o cumprimentou e lhe perguntou: Tu me apoias como eu te apoio? Jonadabe respondeu: Sim. Então Jeú disse: Se de fato me apoias, dá-me a tua mão. Ele lhe deu a mão, e Jeú o ajudou subir no carro,

16 e disse: Vem comigo e vê o meu zelo para com o Senhor. Ele o fez ir no carro com ele.

17 Quando Jeú chegou a Samaria, matou todos os que restavam da descendência de Acabe em Samaria, até destruí-los, conforme a palavra que o Senhor havia anunciado a Elias.

18 Depois Jeú reuniu todo o povo e lhe disse: Acabe cultuou pouco a Baal, mas Jeú o cultuará muito mais.

19 Por isso trazei à minha presença todos os profetas de Baal, seus servos e seus sacerdotes; não deixai faltar ninguém, porque tenho um grande sacrifício a fazer a Baal; aquele que faltar não viverá. Mas Jeú estava fazendo isso enganosamente, para aniquilar os adoradores de Baal.

20 Jeú disse mais: Convocai uma assembleia solene para Baal. Eles a convocaram.

Jeú encontra a Jonadabe e mata os servos de Baal

15Tendo partido daí, topou com Jonadabe, filho de Recabe, que lhe vinha ao encontro; Jeú saudou-o e perguntou-lhe: Tens tu o coração reto, como o meu o é para com o teu? Respondeu Jonadabe: Tenho. Se assim for, dá-me a tua mão. Jonadabe deu-lhe a sua mão; e Jeú fê-lo subir a si ao carro

16e disse-lhe: Vem comigo e vê o meu zelo por Jeová. Fizeram-no montar no carro de Jeú.

17Este, tendo chegado a Samaria, feriu todos os que restavam a Acabe, em Samaria, até o ter destruído, conforme a palavra que Jeová falou a Elias.

18Ajuntou Jeú todo o povo e disse-lhe: Pouco serviu Acabe a Baal, porém Jeú muito o servirá.

19Agora, chamai à minha presença todos os profetas de Baal, todos os seus adoradores e todos os seus sacerdotes; não falte nenhum, pois tenho de oferecer um grande sacrifício a Baal; todo aquele que faltar não viverá. Jeú, porém, fazia isso com astúcia, para destruir os adoradores de Baal.

20Jeú disse: Santificai uma assembleia solene a Baal. Eles a proclamaram.

21 Também Jeú enviou mensageiros por todo o Israel; vieram todos os adoradores de Baal, e nenhum homem deles ficou que não viesse. Entraram na casa de Baal, que se encheu de uma extremidade à outra.

22 Então, disse Jeú ao vestiário: Tira as vestimentas para todos os adoradores de Baal. E o fez.

23 Entrou Jeú com Jonadabe, filho de Recabe, na casa de Baal e disse aos adoradores de Baal: Examinai e vede bem não esteja aqui entre vós algum dos servos do SENHOR, mas somente os adoradores de Baal.

24 E, entrando eles a oferecerem sacrifícios e holocaustos, Jeú preparou da parte de fora oitenta homens e disse-lhes: Se escapar algum dos homens que eu entregar em vossas mãos, a vida daquele que o deixar escapar responderá pela vida dele.

25 Sucedeu que, acabado o oferecimento do holocausto, ordenou Jeú aos da sua guarda e aos capitães: Entrai, feri-os, que nenhum escape. Feriram-nos a fio de espada; e os da guarda e os capitães os lançaram fora, e penetraram no mais interior da casa de Baal,

26 e tiraram as colunas que estavam na casa de Baal, e as queimaram.

21 Também Jeú enviou por todo o Israel; e vieram todos os servos de Baal, e nenhum homem deles ficou que não viesse; e entraram na casa de Baal, e encheu-se a casa de Baal, de um lado ao outro.

22 Então disse ao que tinha cargo das vestimentas: Tira as vestimentas para todos os servos de Baal. E ele lhes tirou para fora as vestimentas.

23 E entrou Jeú com Jonadabe, filho de Recabe, na casa de Baal, e disse aos servos de Baal: Examinai, e vede bem, que porventura nenhum dos servos do Senhor aqui haja convosco, senão somente os servos de Baal.

24 E, entrando eles a fazerem sacrifícios e holocaustos, Jeú preparou da parte de fora oitenta homens, e disse-lhes: Se escapar algum dos homens que eu entregar em vossas mãos, a vossa vida será pela vida dele.

25 E sucedeu que, acabando de fazer o holocausto, disse Jeú aos da sua guarda e aos capitães: Entrai, feri-os, não escape nenhum. E os feriram ao fio da espada; e os da guarda e os capitães os lançaram fora, e entraram no mais interior da casa de Baal.

26 E tiraram as estátuas da casa de Baal, e as queimaram.

21e ele enviou mensageiros a todo o Israel. Todos os adoradores de Baal vieram; nem um deles faltou. Eles encheram o templo de Baal, desde uma extremidade até a outra.

22Ao encarregado da sala de vestimentas, Jeú deu esta instrução: “Veja bem que todos os adoradores usem uma das vestimentas especiais”. E assim foi feito.

23Então Jeú e Jonadabe, filho de Recabe, entraram no templo de Baal para falar ao povo que ali estava: “Examinem bem para ter certeza de que estejam aqui somente aqueles que adoram Baal; não deixem entrar ninguém dos que adoram o Senhor!”

24Quando os sacerdotes de Baal começaram a oferecer sacrifícios e a queimar as ofertas, Jeú cercou o templo com oitenta dos seus homens, e disse a eles: “Se algum de vocês deixar escapar alguém, pode estar certo de que vai pagar com a própria vida por isso”.

25Assim que acabou de sacrificar as ofertas queimadas, Jeú saiu e disse aos seus oficiais e soldados: “Agora entrem e matem todos eles; não deixem que nenhum escape”. E eles mataram todos com a espada, e arrastaram os seus corpos para fora. E os homens de Jeú entraram no santuário interior do templo de Baal,

26arrastaram a coluna sagrada usada para adoração de Baal, e puseram fogo nela.

21 Jeú enviou mensageiros por todo o Israel; e vieram todos os adoradores de Baal, ninguém deixou de vir. E entraram no templo de Baal, que ficou repleto.

22Então ele disse ao responsável pelas vestes: Traze as vestes para todos os adoradores de Baal. Ele lhes trouxe as vestes.

23Jeú entrou com Jonadabe, filho de Recabe, no templo de Baal e disse aos adoradores de Baal: Examinai e observai se não há nenhum servo do Senhor entre vós, mas somente adoradores de Baal.

24 Assim eles entraram para oferecer sacrifícios e holocaustos. Jeú havia deixado oitenta homens de prontidão do lado de fora. Ele lhes tinha dito: Quem deixar escapar algum dos homens que eu vos entregar nas mãos, pagará com a própria vida.

25 Quando acabou de oferecer o holocausto, Jeú disse aos seus guardas e aos oficiais: Entrai e matai-os! Ninguém escapará! Então eles os feriram à espada, e os guardas e os oficiais os levaram para fora e entraram no santuário do templo de Baal.

26 Eles tiraram as colunas que estavam lá e as queimaram.

21Jeú enviou mensageiros por todos os limites de Israel; vieram todos os adoradores de Baal, de maneira que não ficou um só que não viesse. Entraram na casa de Baal, que se encheu duma extremidade à outra.

22Jeú disse ao que tinha cargo das vestimentas: Tira vestimentas para todos os adoradores de Baal. Ele lhes tirou vestimentas.

23Entrou Jeú com Jonadabe, filho de Recabe, na casa de Baal e disse aos adoradores de Baal: Examinai e vede bem não esteja aqui entre vós algum dos servos de Jeová, mas tão somente os adoradores de Baal.

24Entraram eles para oferecerem sacrifícios e holocaustos. Ora, Jeú tinha posto de prontidão, do lado de fora, oitenta homens e lhes tinha dito: Se escapar alguns dos homens que eu vos entregar nas mãos, a vida daquele que o deixar escapar responderá pela vida dele.

25Logo que acabou de oferecer o holocausto, ordenou Jeú aos da guarda e aos capitães: Entrai e matai-os; que ninguém saia. Feriram-nos ao fio da espada; os da guarda e os capitães lançaram-nos fora e foram ao edifício da casa de Baal.

26Tiraram as colunas que estavam na casa de Baal e as queimaram.

27 Também quebraram a própria coluna de Baal, e derribaram a casa de Baal, e a transformaram em latrinas até ao dia de hoje.

28 Assim, Jeú exterminou de Israel a Baal.

29 Porém não se apartou Jeú de seguir os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel, a saber, dos bezerros de ouro que estavam em Betel e em Dã.

30 Pelo que disse o SENHOR a Jeú: Porquanto bem executaste o que é reto perante mim e fizeste à casa de Acabe segundo tudo quanto era do meu propósito, teus filhos até à quarta geração se assentarão no trono de Israel.

31 Mas Jeú não teve cuidado de andar de todo o seu coração na lei do SENHOR, Deus de Israel, nem se apartou dos pecados que Jeroboão fez pecar a Israel.

A morte de Jeú

32 Naqueles dias, começou o SENHOR a diminuir os limites de Israel, que foi ferido por Hazael em todas as suas fronteiras,

33 desde o Jordão para o nascente do sol, toda a terra de Gileade, os gaditas, os rubenitas e os manassitas, desde Aroer, que está junto ao vale de Arnom, a saber, Gileade e Basã.

27 Também quebraram a estátua de Baal; e derrubaram a casa de Baal, e fizeram dela latrinas, até ao dia de hoje.

28 E assim Jeú destruiu a Baal de Israel.

29 Porém não se apartou Jeú de seguir os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que fez pecar a Israel, a saber: dos bezerros de ouro, que estavam em Betel e em Dã.

30 Por isso disse o Senhor a Jeú: Porquanto bem agiste em fazer o que é reto aos meus olhos e, conforme tudo quanto eu tinha no meu coração, fizeste à casa de Acabe, teus filhos, até à quarta geração, se assentarão no trono de Israel.

31 Mas Jeú não teve cuidado de andar com todo o seu coração na lei do Senhor Deus de Israel, nem se apartou dos pecados de Jeroboão, com que fez pecar a Israel.

32 Naqueles dias começou o Senhor a diminuir os termos de Israel; porque Hazael os feriu em todas as fronteiras de Israel.

33 Desde o Jordão até ao nascente do sol, a toda a terra de Gileade; os gaditas, os rubenitas e os manassitas, desde Aroer, que está junto ao ribeiro de Arnom, a saber, Gileade e Basã.

27Derrubaram o templo e o transformaram em sanitários para uso público, até o dia de hoje.

28Dessa maneira, Jeú não deixou nem vestígio de Baal em Israel.

29Contudo, ele não destruiu os bezerros de ouro que estavam em Betel e em Dã, não se afastando dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, pois levou Israel a pecar ao adorar os bezerros de ouro.

30Mais tarde, o Senhor disse a Jeú: “Você fez bem em seguir as minhas instruções para destruir toda a família de Acabe. Por causa disso, farei com que seus descendentes ocupem o trono de Israel até a quarta geração”.

31Mas Jeú não seguiu o Senhor, o Deus de Israel, de todo o seu coração, nem se afastou dos pecados que Jeroboão havia feito o povo cometer no passado.

32Naquele tempo, o Senhor começou a diminuir o território de Israel. O rei Hazael conquistou diversas partes do país

33a leste do rio Jordão, e também conquistou toda a região de Gileade, de Gade e de Rúben; também conquistou partes de Manassés desde o rio Aroer, no vale de Arnom, e toda a região de Gileade e Basã.

27 Também quebraram a coluna de Baal e destruíram o templo de Baal, fazendo dele uma latrina, como é até o dia de hoje.

28Foi assim que Jeú exterminou de Israel o culto a Baal.

29 Porém Jeú não deixou os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que fez Israel pecar, a saber, os bezerros de ouro, que estavam em Betel e em Dã.

30O Senhor disse a Jeú: Porque agiste corretamente diante de mim e fizeste à família de Acabe conforme tudo quanto eu desejava, teus descendentes ocuparão o trono de Israel até a quarta geração.

31 Mas Jeú não teve o cuidado de andar sinceramente na lei do Senhor, Deus de Israel, nem deixou os pecados de Jeroboão, com os quais fez Israel pecar.

32 Naqueles dias, o Senhor começou a diminuir o território de Israel. Hazael atacou Israel em todas as suas fronteiras,

33 a leste do Jordão, toda a terra de Gileade, incluindo o território dos gaditas, rubenitas e manassitas, desde Aroer, que fica perto do ribeiro de Arnom, isto é, Gileade e Basã.

27Derrubaram a coluna e a casa de Baal, fazendo dela uma latrina, até o dia de hoje.

28Assim, Jeú aboliu de Israel a Baal.

29Todavia, dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais fez pecar a Israel, deles não se apartou Jeú, a saber, dos bezerros de ouro que estavam em Betel e que estavam em Dã.

30Disse Jeová a Jeú: Porque executaste bem o que é reto aos meus olhos e fizeste à casa de Acabe conforme tudo quanto eu tinha no meu coração, teus filhos até a quarta geração se assentarão sobre o trono de Israel.

31Jeú, porém, não teve o cuidado de andar de todo o seu coração na lei de Jeová, Deus de Israel; ele não se apartou dos pecados de Jeroboão, com os quais este fez pecar a Israel.

32Naqueles dias, começou Jeová a diminuir os territórios de Israel, que foi ferido por Hazael em todas as suas fronteiras,

33desde o Jordão para a banda do oriente, toda a terra de Gileade, os gaditas, e os rubenitas, e os manassitas, desde Aroer, que está junto ao vale de Arnom, isto é, Gileade e Basã.

34 Ora, os mais atos de Jeú, e tudo quanto fez, e todo o seu poder, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?
35 Descansou Jeú com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e Jeoacaz, seu filho, reinou em seu lugar.
36 Os dias que Jeú reinou sobre Israel em Samaria foram vinte e oito anos.

2 Reis 11

Atalia usurpa o trono de Judá

2 Crônicas 22.10-12

1 Vendo Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se e destruiu toda a descendência real.

2 Mas Jeoseba, filha do rei Jorão e irmã de Acazias, tomou a Joás, filho de Acazias, e o furtou dentre os filhos do rei, aos quais matavam, e pôs a ele e a sua ama numa câmara interior; e, assim, o esconderam de Atalia, e não foi morto.

3 Jeoseba o teve escondido na Casa do SENHOR seis anos; neste tempo, Atalia reinava sobre a terra.

Joás ungido rei de Judá

2 Crônicas 23.1-11

4 No sétimo ano, mandou Joiada chamar os capitães dos cários e da guarda e os fez entrar à sua presença na Casa do SENHOR; fez com eles aliança, e ajuramentou-os na Casa do SENHOR, e lhes mostrou o filho do rei.

34 Ora o mais dos atos de Jeú, tudo quanto fez e todo o seu poder, porventura não está escrito no livro das crônicas de Israel?
35 E Jeú dormiu com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e Jeoacaz, seu filho, reinou em seu lugar.
36 E os dias que Jeú reinou sobre Israel, em Samaria, foram vinte e oito anos.

2 Reis 11

1 Vendo, pois, Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se, e destruiu toda a descendência real.

2 Mas Jeoseba, filha do rei Jorão, irmã de Acazias, tomou a Joás, filho de Acazias, furtando-o dentre os filhos do rei, aos quais matavam, e o pôs, a ele e à sua ama na recâmara, e o escondeu de Atalia, e assim não o mataram.

3 E esteve com ela escondido na casa do Senhor seis anos; e Atalia reinava sobre o país.

4 E no sétimo ano enviou Joiada, e tomou os centuriões, com os capitães, e com os da guarda, e os colocou consigo na casa do Senhor; e fez com eles uma aliança e ajuramentou-os na casa do Senhor; e mostrou-lhes o filho do rei.

34Os demais acontecimentos de Jeú estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.

35Morreu Jeú e foi sepultado em Samaria; e seu filho Jeoacaz se tornou o novo rei.

36No total, Jeú reinou como rei de Israel, em Samaria, durante vinte e oito anos.

2 Reis 11

1Quando Atalia, mãe de Acazias, rei de Judá, soube que seu filho estava morto, matou todos os filhos dele,

2e só não conseguiu matar seu filho Joás. Joás foi salvo por sua tia Jeoseba, que era irmã do rei Acazias, pois ela era filha do rei Jorão, pai de Acazias. Ela pegou o menino entre os filhos do rei que estavam para ser assassinados, e escondeu o menino com sua babá num depósito que havia no templo.

3Jeoseba cuidou do menino e o manteve escondido no templo por seis anos, enquanto Atalia reinava como rainha.

4No sétimo ano do reinado da rainha Atalia, o sacerdote Joiada mandou chamar os oficiais da guarda do palácio e os guarda-costas da rainha. Eles se encontraram no templo do Senhor. Então Joiada fez que jurassem concordando com

34 Os demais atos de Jeú, tudo quanto fez, e todo o seu poder, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

35Jeú descansou com seus pais, e o sepultaram em Samaria. Seu filho Jeoacaz reinou em seu lugar.

36Jeú reinou vinte e oito anos sobre Israel em Samaria.

2 Reis 11

Joás é ungido rei e escapa da perversa Atalia

1 Quando Atalia, mãe de Acazias, soube que seu filho havia sido morto, mandou matar toda a descendência real.

2Mas Jeoseba, filha do rei Jeorão, irmã de Acazias, pegou Joás, filho de Acazias, e o raptou dentre os filhos do rei que seriam mortos. Ela o escondeu de Atalia junto com sua ama, para que não o matassem.

3Ele esteve escondido com ela no templo do Senhor por seis anos; enquanto isso, Atalia governava o país.

4 Mas, no sétimo ano, Joiada mandou chamar os centuriões dos cários e os oficiais da guarda e os levou consigo para o templo do Senhor; ele fez com eles uma aliança com juramento, no templo do Senhor, e depois lhes mostrou o filho do rei.

34Ora, o restante dos atos de Jeú, e tudo o que ele fez, e todo o seu poder, porventura, não estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?
35Adormeceu Jeú com seus pais, e sepultaram-no em Samaria. Em seu lugar, reinou seu filho Joacaz.
36O tempo que Jeú reinou sobre Israel em Samaria foram vinte e oito anos.

2 Reis 11

Atalia manda matar a família real. Joás escapa e é ungido rei

1 Vendo Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se e destruiu toda a descendência real.

2Mas Jeoseba, filha do rei Jeorão, irmã de Acazias, tomou a Joás, filho de Acazias, e, do meio dos filhos do rei que foram mortos, furtou-o com sua ama, e pô-lo na câmara; esconderam-no de Atalia, de maneira que não foi morto.

3Esteve com ela escondido seis anos na Casa de Jeová; e Atalia reinou sobre a terra.

4 No sétimo ano, enviou Joiada, e mandou vir os centuriões dos caritas e da guarda, e fê-los entrar à sua presença na Casa de Jeová; fez com eles aliança e, ajuramentando-os na Casa de Jeová, mostrou-lhes o filho do rei.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Então, lhes deu ordem, dizendo: Esta é a obra que haveis de fazer: uma terça parte de vós, que entrais no sábado, fará a guarda da casa do rei;
6 e outra terça parte estará ao portão Sur; e a outra terça parte, ao portão detrás da guarda; assim, fareis a guarda e defesa desta casa.
7 Os dois grupos que saem no sábado, estes todos farão a guarda da Casa do SENHOR, junto ao rei.
8 Rodeareis o rei, cada um de armas na mão, e qualquer que pretenda penetrar nas fileiras, seja morto; estareis com o rei quando sair e quando entrar.
9 Fizeram, pois, os capitães de cem segundo tudo quanto lhes ordenara o sacerdote Joiada; tomaram cada um os seus homens, tanto os que entravam como os que saíam no sábado, e vieram ao sacerdote Joiada.
10 O sacerdote entregou aos capitães de cem as lanças e os escudos que haviam sido do rei Davi e estavam na Casa do SENHOR.

11 Os da guarda se puseram, cada um de armas na mão, desde o lado direito da casa real até ao lado esquerdo, e até ao altar, e até ao templo, para rodear o rei.

12 Então, Joiada fez sair o filho do rei, pôs-lhe a coroa e lhe deu o Livro do Testemunho; eles o constituíram rei, e o

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 E deu-lhes ordem, dizendo: Isto é o que haveis de fazer: Uma terça parte de vós, que entrais no sábado, fará a guarda da casa do rei.
6 E outra terça parte estará à porta de Sur; e a outra terça parte à porta detrás dos da guarda; assim fareis a guarda desta casa, afastando a todos.
7 E as duas partes de vós, a saber, todos os que saem no sábado, farão a guarda da casa do Senhor junto ao rei.
8 E rodeareis o rei, cada um com as suas armas na mão, e aquele que entrar entre as fileiras o matarão; e vós estareis com o rei quando sair e quando entrar.
9 Fizeram, pois, os centuriões conforme tudo quanto ordenara o sacerdote Joiada, tomando cada um os seus homens, tanto os que entravam no sábado como os que saíam no sábado; e foram ao sacerdote Joiada.

10 E o sacerdote deu aos centuriões as lanças e os escudos que haviam sido do rei Davi, que estavam na casa do Senhor.

11 E os da guarda se puseram, cada um com as armas na mão, desde o lado direito da casa até ao lado esquerdo da casa, do lado do altar, e do lado da casa, em redor do rei.

12 Então Joiada fez sair o filho do rei, e lhe pôs a coroa, e lhe deu o testemunho; e o

NOVA BÍBLIA VIVA

o que ele havia planejado. Depois mostrou a eles o filho do rei.
5 Então lhes deu estas instruções: “Este é o trabalho que vocês vão fazer: Uma terça parte dos que entrarem de serviço no sábado deve vigiar o palácio real,

6 a outra na porta de Sur, e a terceira parte ficará no portão, atrás dos outros guardas.

7 As outras duas companhias, que normalmente saem de serviço no sábado, ficarão de guarda do templo junto ao rei,

8 de armas na mão. Matem todo aquele que tentar romper a defesa. Não saiam de perto do rei, em momento algum”.

9 Assim os oficiais seguiram as instruções de Joiada. Trouxeram à presença de Joiada os homens que iam deixar o serviço do sábado, e aqueles que iam entrar de serviço;

10 ele os armou com lanças e escudos que estavam guardados no depósito do templo do Senhor; essas armas haviam pertencido ao rei Davi.
11 Os guardas, de armas na mão, se colocaram de uma ponta até a outra do santuário, e cercavam o altar, para proteger o novo rei, desde o lado sul até o lado norte do templo.
12 Joiada então trouxe para fora Joás, o filho do rei, e colocou a coroa na cabeça dele e lhe deu uma cópia da aliança.

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Então lhes ordenou: Fareis o seguinte: quando entrardes para o serviço no sábado, um terço de vós fará a guarda do palácio real;

6 outro terço ficará na porta Sur; e o outro terço na porta atrás da guarda. Assim fareis a guarda do templo por turnos.

7 As duas outras companhias, que não estão de serviço no sábado, farão a guarda do templo do Senhor para proteger o rei.
8 Tomareis posição em volta do rei, cada um com suas armas na mão, e quem tentar passar as fileiras, será morto. Acompanhai o rei quando sair e quando entrar.
9 Os centuriões fizeram conforme tudo quanto o sacerdote Joiada havia ordenado. Cada um levou os seus homens ao sacerdote Joiada, tanto os que entravam quanto os que saíam do serviço no sábado.

10 O sacerdote entregou aos centuriões as lanças e os escudos que haviam sido do rei Davi e estavam no templo do Senhor.

11 Os guardas, cada um com as armas na mão, se puseram em volta do rei, do lado direito e esquerdo do templo, ao longo do altar e do templo.

12 Então Joiada lhes apresentou o filho do rei, colocou nele a coroa e lhe entregou uma cópia do testemunho. Então o

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5 Ordenou-lhes, dizendo: Esta é a coisa que haveis de fazer: uma terça parte de vós, os que entrais no sábado, fará a guarda da casa do rei;
6 outra terça parte ficará à porta de Sur; e a outra terça parte, à porta detrás do quartel da guarda. Assim, fareis a guarda da casa e servireis de barreira.
7 As duas companhias, a saber, todos os que saem no sábado, farão a guarda da Casa de Jeová, junto ao rei.
8 Rodeareis o rei, cada um com as suas armas na mão; e aquele que entrar dentro das fileiras, seja morto. Estai com o rei quando sair e quando entrar.
9 Fizeram os centuriões conforme tudo o que ordenara o sacerdote Joiada. Tomando cada um os seus homens, os que haviam de entrar no sábado juntamente com os que haviam de sair no sábado, vieram ter com o sacerdote Joiada.

10 O sacerdote entregou aos centuriões as lanças e os escudos que haviam sido do rei Davi, os quais estavam na Casa de Jeová.

11 Os da guarda puseram-se à roda do rei, cada um com as armas na mão, desde o lado direito até o lado esquerdo da casa, ao longo do altar e da casa.

12 Então, Joiada lhes apresentou o filho do rei, pôs-lhe a coroa e deu-lhe o Testemunho. Eles o constituíram rei e o

ungiram, e bateram palmas, e gritaram: Viva o rei!

fizeram rei, e o ungiram, e bateram as palmas, e disseram: Viva o rei!

Depois derramou óleo sobre a cabeça dele e o proclamou rei, enquanto o povo aplaudia e exclamava: “Viva o rei!”

proclamaram rei e o ungiram batendo palmas e clamando: Viva o rei!

ungiram; bateram as mãos e disseram: Viva o rei!

A morte de Atalia
2 Crônicas 23.12-15

13 Ouvindo Atalia o clamor dos da guarda e do povo, veio para onde este se achava na Casa do SENHOR.

13 E Atalia, ouvindo a voz dos da guarda e do povo, foi ter com o povo, na casa do Senhor.

13Quando Atalia ouviu todo esse barulho, correu para o templo do Senhor, onde estava o povo,

13 Quando Atalia ouviu o barulho dos guardas e do povo, foi ao templo do Senhor onde estava o povo.

13Ouvindo Atalia o clamor da guarda e do povo, entrou ao povo na Casa de Jeová;

14 Olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, segundo o costume, e os capitães e os tocadores de trombetas, junto ao rei, e todo o povo da terra se alegrava, e se tocavam trombetas. Então, Atalia rasgou os seus vestidos e clamou: Traição! Traição!

14 E olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, conforme o costume, e os príncipes e os trombeteiros junto ao rei, e todo o povo da terra estava alegre e tocava as trombetas; então Atalia rasgou as suas vestes, e clamou: Traição! Traição!

14e viu o novo rei junto à coluna, como era costume nas cerimônias de coroação, cercado pelos oficiais da guarda e pelos tocadores de trombeta; e todos se alegravam com o som das trombetas. “Traição! Traição!”, gritava a rainha, e começou a rasgar a sua roupa como sinal de desespero.

14 Ela viu o rei junto à coluna, conforme o costume, e os capitães e os trombeteiros junto ao rei; e todo o povo da terra se alegrava e tocava trombetas. Então Atalia rasgou as vestes e bradou: Traição! Traição!

14olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, como era o costume, e os capitães e as trombetas, perto do rei; todo o povo da terra estava alegre e tocava as trombetas. Atalia rasgou os seus vestidos, e gritou: Traição! traição!

15 Porém o sacerdote Joiada deu ordem aos capitães que comandavam as tropas e disse-lhes: Fazei-a sair por entre as fileiras; se alguém a seguir, matai-o à espada. Porque o sacerdote tinha dito: Não a matem na Casa do SENHOR.

15 Porém o sacerdote Joiada deu ordem aos centuriões que comandavam as tropas, dizendo-lhes: Tirai-a para fora das fileiras, e a quem a seguir matai-o à espada. Porque o sacerdote disse: Não a matem na casa do Senhor.

15Joiada ordenou aos líderes dos batalhões de cem que comandavam as tropas: “Tirem essa mulher daqui. E matem-na à espada, porém não a matem aqui dentro do templo. Matem todo aquele que tentar salvá-la”.

15Então o sacerdote Joiada deu esta ordem aos centuriões que comandavam as tropas: Trazei-a para fora das fileiras e matai à espada todo aquele que a seguir. Pois o sacerdote tinha dito: Não seja ela morta no templo do Senhor.

15Joiada, o sacerdote, ordenou aos centuriões que comandavam as tropas e disse-lhes: Levai-a para fora das fileiras; aquele que a seguir, matai-o à espada, porque o sacerdote disse: Não seja ela morta na Casa de Jeová.

16 Lançaram mão dela; e ela, pelo caminho da entrada dos cavalos, foi à casa do rei, onde a mataram.

16 E lançaram mão dela; e ela foi, pelo caminho da entrada dos cavalos, à casa do rei, e ali a mataram.

16Então eles a arrastaram para os estábulos do palácio e a mataram ali.

16Eles a prenderam e a conduziram ao palácio real pela entrada dos cavalos, e ali a mataram.

16Abriram caminho para ela; ela foi, pelo caminho da entrada dos cavalos, à casa do rei; e ali foi morta.

A aliança de Joiada
2 Crônicas 23.16-21

17 Joiada fez aliança entre o SENHOR, e o rei, e o povo, para serem eles o povo do SENHOR; como também entre o rei e o povo.

17 E Joiada fez uma aliança entre o Senhor e o rei e o povo, para que fosse o povo do Senhor; como também entre o rei e o povo.

17Joiada fez uma aliança entre o Senhor, o rei e o povo, de que eles seriam o povo do Senhor; também fez um acordo entre o rei e o povo.

17 Joiada fez uma aliança entre o Senhor, o rei e o povo, pela qual este seria o povo do Senhor; também fez uma aliança entre o rei e o povo.

17 Joiada fez aliança entre Jeová, e o rei, e o povo, para serem eles o povo de Jeová; também fez aliança entre o rei e o povo.

18 Então, todo o povo da terra entrou na casa de Baal, e a derribaram; despedaçaram os seus altares e as suas imagens e a Matã, sacerdote de Baal, mataram perante os altares; então, o

18 Então todo o povo da terra entrou na casa de Baal, e a derrubaram, como também os seus altares, e as suas imagens, totalmente quebraram, e a Matã, sacerdote de Baal, mataram diante dos

18Todo o povo se dirigiu para o templo de Baal e o derrubou. Quebraram os altares, as imagens e mataram Matã, sacerdote de Baal, em frente dos altares. O sacerdote Joiada pôs guardas no templo do Senhor.

18 Então todo o povo da terra entrou no templo de Baal e o derrubou, destruindo totalmente seus altares e suas imagens. Eles ainda mataram Matã, sacerdote de

18Todo o povo da terra foi à casa de Baal, e a derrubaram; fizeram em pedaços os altares e as imagens de Baal e mataram a Matã, sacerdote de Baal, diante dos

sacerdote pôs guardas sobre a Casa do SENHOR.
19 Tomou os capitães dos cários, os da guarda e todo o povo da terra, e todos estes conduziram da Casa do SENHOR o rei e, pelo caminho da porta dos da guarda, vieram à casa real; e Joás sentou-se no trono dos reis.
20 Alegrou-se todo o povo da terra, e a cidade ficou tranqüila, depois que mataram Atalia à espada, junto à casa do rei.

21 Era Joás da idade de sete anos quando o fizeram rei.

2 Reis 12

O reinado de Joás
2 Crônicas 24.1-14

1 No ano sétimo de Jeú, começou Joás a reinar e quarenta anos reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Zíbia, de Berseba.

2 Fez Joás o que era reto perante o SENHOR, todos os dias em que o sacerdote Joiada o dirigia.

3 Tão-somente os altos não se tiraram; e o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos.

4 Disse Joás aos sacerdotes: Todo o dinheiro das coisas santas que se trouxer à Casa do SENHOR, a saber, a taxa pessoal, o resgate de pessoas segundo a sua avaliação e todo o dinheiro que cada um

altares; então o sacerdote pôs oficiais sobre a casa do Senhor.
19 E tomou os centuriões, e os capitães, e os da guarda, e todo o povo da terra; e conduziram da casa do Senhor, o rei, e foram, pelo caminho da porta dos da guarda, à casa do rei, e ele se assentou no trono dos reis.

20 E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade repousou, depois que mataram a Atalia, à espada, junto à casa do rei,

21 Era Joás da idade de sete anos quando o fizeram rei.

2 Reis 12

1 No ano sétimo de Jeú começou a reinar Joás, e quarenta anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Zíbia, de Berseba.

2 E fez Joás o que era reto aos olhos do Senhor todos os dias em que o sacerdote Joiada o dirigia.

3 Tão-somente os altos não foram tirados; porque ainda o povo sacrificava e queimava incenso nos altos.

4 E disse Joás aos sacerdotes: Todo o dinheiro das coisas santas que se trouxer à casa do Senhor, a saber, o dinheiro daquele que passa o arrolamento, o dinheiro de cada uma das pessoas,

19Depois levou os oficiais de cem, a guarda, e todo o povo e juntos conduziram o rei desde o templo, passando pela casa da guarda, até o palácio. E Joás sentou-se no trono real.

20E todo o povo se alegrou por isso; e a cidade voltou à calma, depois da morte de Atalia à espada no palácio.

21Joás tinha sete anos de idade quando se tornou rei.

2 Reis 12

1No sétimo ano do reinado de Jeú em Israel, Joás começou a reinar sobre Judá. Reinou em Jerusalém durante quarenta anos. Sua mãe se chamava Zíbia; ela era de Berseba.
2Joás fez o que o Senhor aprova enquanto ele seguia as instruções do sacerdote Joiada.
3Mesmo assim, não destruiu os altares idólatras que havia nas colinas. O povo ainda oferecia sacrifícios e queimava incenso ali.
4Um dia o rei Joás ordenou ao sacerdote Joiada: “O edifício do templo está precisando de alguns consertos. Vamos fazer assim: Sempre que alguém trouxer uma contribuição para o Senhor, seja por

Baal, nos altares. O sacerdote também colocou vigias sobre o templo do Senhor.

19 Também levou os centuriões, os cários, os guardas e todo o povo da terra; eles levaram o rei do templo do Senhor ao palácio real, através da porta da guarda, e ele se assentou no trono dos reis.

20Todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz depois que mataram Atalia à espada, junto ao palácio real.

Joás começa seu reinado e manda reparar o templo

21 Joás tinha sete anos quando começou a reinar.

2 Reis 12

1 No sétimo ano de Jeú, Joás começou a reinar, e reinou quarenta anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Zíbia, de Berseba.

2Joás fez o que era correto diante do Senhor, no tempo em que o sacerdote Joiada o instruía.

3 Porém os altares das colinas não foram retirados; o povo ainda sacrificava e queimava incenso neles.

4 Joás disse aos sacerdotes: Recolhei toda a prata das ofertas consagradas trazidas ao templo do Senhor, a prata do censo, das ofertas individuais, e toda a prata que

altares. O sacerdote pôs oficiais sobre a Casa de Jeová.

19Tomou os centuriões, os caritas, os da guarda e todo o povo da terra; conduziram da Casa de Jeová o rei e foram à casa do rei pelo caminho da porta dos da guarda. O rei sentou-se sobre o trono dos reis.

20E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz; e mataram a Atalia à espada na casa do rei.

Joás manda reparar o templo

21Tinha Joás sete anos quando começou a reinar.

2 Reis 12

1No sétimo ano de Jeú, começou Joás a reinar e reinou quarenta anos em Jerusalém. A sua mãe chamava-se Zíbia, de Berseba.

2Fez Joás o que era reto aos olhos de Jeová todo o tempo em que Joiada, o sacerdote, o instruiu.

3Todavia, não foram tirados os altos; o povo ainda oferecia sacrifícios e queimava incenso nos altos.

4Disse Joás aos sacerdotes: Todo o dinheiro das coisas consagradas que for trazido à Casa de Jeová, em moeda corrente, o dinheiro das pessoas para quem se fizer avaliação e todo o dinheiro

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

trouxer voluntariamente para a Casa do SENHOR,

5 recebam-no os sacerdotes, cada um dos seus conhecidos; e eles reparem os estragos da casa onde quer que se encontrem.
6 Sucedeu, porém, que, no ano vigésimo terceiro do rei Joás, os sacerdotes ainda não tinham reparado os estragos da casa.

7 Então, o rei Joás chamou o sacerdote Joiada e os mais sacerdotes e lhes disse: Por que não reparais os estragos da casa? Agora, pois, não recebais mais dinheiro de vossos conhecidos, mas entregai-o para a reparação dos estragos da casa.

8 Consentiram os sacerdotes, assim, em não receberem mais dinheiro do povo, como em não repararem os estragos da casa.

9 Porém o sacerdote Joiada tomou uma caixa, e lhe fez na tampa um buraco, e a pôs ao pé do altar, à mão direita dos que entravam na Casa do SENHOR; os sacerdotes que guardavam a entrada da porta depositavam ali todo o dinheiro que se trazia à Casa do SENHOR.
10 Quando viam que já havia muito dinheiro na caixa, o escrivão do rei subia com um sumo sacerdote, e contavam e ensacavam o dinheiro que se achava na Casa do SENHOR.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

segundo a sua avaliação, e todo o dinheiro que trouxer cada um voluntariamente para a casa do Senhor,
5 Os sacerdotes o recebam, cada um dos seus conhecidos; e eles mesmos reparem as fendas da casa, toda a fenda que se achar nela.
6 Sucedeu, porém, que, no ano vinte e três do rei Joás, os sacerdotes ainda não tinham reparado as fendas da casa.

7 Então o rei Joás chamou o sacerdote Joiada e os mais sacerdotes, e lhes disse: Por que não reparais as fendas da casa? Agora, pois, não tomeis mais dinheiro de vossos conhecidos, mas entregai-o para o reparo das fendas da casa.

8 E consentiram os sacerdotes em não tomarem mais dinheiro do povo, e em não repararem as fendas da casa.

9 Porém o sacerdote Joiada tomou um cofre e fez um buraco na tampa; e a pôs ao pé do altar, à mão direita dos que entravam na casa do Senhor; e os sacerdotes que guardavam a entrada da porta punham ali todo o dinheiro que se trazia à casa do Senhor.
10 Sucedeu que, vendo eles que já havia muito dinheiro no cofre, o escrivão do rei subia com o sumo sacerdote, e contavam e ensacavam o dinheiro que se achava na casa do Senhor.

NOVA BÍBLIA VIVA

tributação regular ou donativo especial, o dinheiro será usado para fazer os consertos necessários.

5Cada sacerdote deve recolher a oferta de um dos tesoureiros para que seja usada na reforma do templo".

6Mas aconteceu que no vigésimo terceiro ano do reinado de Joás, os sacerdotes ainda não haviam feito as reformas.
7Então Joás chamou Joiada e os outros sacerdotes e perguntou a eles: "Por que até agora vocês não fizeram nenhuma reforma no templo? De agora em diante vocês não podem mais usar dinheiro para suas próprias necessidades; todo o dinheiro que entrar deve ser gasto para a reforma do templo".
8Diante disso, os sacerdotes concordaram em formar um fundo especial, e o dinheiro destinado a esse fundo não passaria pelas mãos deles, para que não fosse aplicado em atender às suas necessidades pessoais.

9O sacerdote Joiada fez uma abertura na tampa de uma grande caixa e colocou essa caixa ao lado direito do altar, na entrada do templo do Senhor. Ali os sacerdotes que tomavam conta da entrada colocavam todas as contribuições do povo.

10Sempre que se enchia a caixa, o secretário das finanças do rei e o sumo sacerdote contavam o dinheiro e o colocavam em sacos.

ALMEIDA SÉCULO 21

cada um trouxer voluntariamente para o templo do Senhor.

5Que cada sacerdote a receba dos ofertantes, para que os estragos do templo sejam consertados, onde quer que se encontrem.
6 No vigésimo terceiro ano do rei Joás, os sacerdotes ainda não haviam consertado os estragos do templo.

7 Então o rei Joás chamou o sacerdote Joiada e os demais sacerdotes e lhes disse: Por que ainda não consertastes os estragos do templo? Agora, não recebais mais prata dos ofertantes, mas entregai-a para o reparo dos estragos do templo.

8Os sacerdotes consentiram em não recolher mais prata do povo e em não serem mais os encarregados de consertar os estragos do templo.

9 Mas o sacerdote Joiada pegou uma caixa, fez um buraco na tampa e a colocou ao lado do altar, do lado direito de quem entrava no templo do Senhor. Os sacerdotes que guardavam a entrada depositavam ali toda a prata que se trazia ao templo do Senhor.
10Quando eles viam que já havia muita prata na caixa, o escrivão do rei e o sumo sacerdote vinham, contavam e punham tudo em sacos encontrados no templo do Senhor.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

que alguém resolver no seu coração trazer à Casa de Jeová,

5recebam-no os sacerdotes, cada um das mãos dos seus conhecidos. Repararão eles os estragos da casa, onde quer que se encontrar qualquer estrago.
6Sucedeu, porém, que, no ano vigésimo terceiro do rei Joás, os sacerdotes ainda não tinham reparado os estragos da casa.

7Então, o rei Joás chamou ao sacerdote Joiada e os mais sacerdotes e lhes disse: Por que não reparais os estragos da casa? Agora, não recebais mais dinheiro das mãos dos vossos conhecidos, mas entregai-o para os reparos dos estragos da casa.

8Consentiram os sacerdotes em não receberem mais dinheiro do povo, nem em repararem os estragos da casa.

9Mas o sacerdote Joiada tomou uma caixa, fez-lhe um buraco na tampa e pô-la junto ao altar, à direita de quem entra na Casa de Jeová. Os sacerdotes que guardavam a porta deitavam ali todo o dinheiro que se trazia à Casa de Jeová.

10Quando viam que havia muito dinheiro na caixa, vinham o escrivão do rei e o sumo sacerdote, e ensacavam, e contavam o dinheiro que se achava na Casa de Jeová.

11 O dinheiro, depois de pesado, davam nas mãos dos que dirigiam a obra e tinham a seu cargo a Casa do SENHOR; estes pagavam aos carpinteiros e aos edificadores que reparavam a Casa do SENHOR,
12 como também aos pedreiros e aos cabouqueiros, e compravam madeira e pedras lavradas para repararem os estragos da Casa do SENHOR, e custeavam todo o necessário para a conservação da Casa do SENHOR.

13 Mas, do dinheiro que se trazia à Casa do SENHOR, não se faziam nem taças de prata, nem espevitadeiras, nem bacias, nem trombetas, nem vaso algum de ouro ou de prata para a Casa do SENHOR.

14 Porque o davam aos que dirigiam a obra e reparavam com ele a Casa do SENHOR.

15 Também não pediam contas aos homens em cujas mãos entregavam aquele dinheiro, para o dar aos que faziam a obra, porque procediam com fidelidade.

16 Mas o dinheiro de oferta pela culpa e o dinheiro de oferta pelos pecados não se traziam à Casa do SENHOR; eram para os sacerdotes.

11 E o dinheiro, depois de pesado, davam nas mãos dos que faziam a obra, que tinham a seu cargo a casa do Senhor e eles o distribuíam aos carpinteiros e aos edificadores que reparavam a casa do Senhor.

12 Como também aos pedreiros e aos cabouqueiros; e para se comprar madeira e pedras de cantaria para repararem as fendas da casa do Senhor, e para tudo quanto era necessário para reparar a casa.

13 Todavia, do dinheiro que se trazia à casa do Senhor não se faziam nem taças de prata, nem garfos, nem bacias, nem trombetas, nem vaso algum de ouro ou vaso de prata para a casa do Senhor.

14 Porque o davam aos que faziam a obra, e reparavam com ele a casa do Senhor.

15 Também não pediam contas aos homens em cujas mãos entregavam aquele dinheiro, para o dar aos que faziam a obra, porque procediam com fidelidade.

16 Mas o dinheiro do sacrifício por delitos, e o dinheiro por sacrifício de pecados, não se trazia à casa do Senhor; porque era para os sacerdotes.

11Depois de pesarem a prata, a entregavam aos supervisores do trabalho da reforma do templo, para pagar os carpinteiros, os construtores,

12os pedreiros, os cortadores de pedra, os fornecedores de madeira e as pedras lavradas para os consertos do templo do Senhor, além de outras despesas necessários para a reforma.

13A prata trazida ao templo não era usada para comprar taças de prata, nem cortadores de pavios, nem bacias, nem trombetas, ou qualquer outro artigo desse tipo de ouro ou de prata para o templo do Senhor;
14mas apenas para pagamento dos trabalhadores e nos consertos da casa do Senhor.
15Também não se pedia que os dirigentes da construção, que pagavam os trabalhadores, prestassem contas das despesas, pois todos eles eram homens honestos e fiéis.
16Contudo, a prata pela oferta pela culpa e a prata das ofertas pelos pecados eram entregues aos sacerdotes, para o uso pessoal deles. Essa prata não era depositada na caixa do templo do Senhor.

11Depois de pesarem, eles entregavam a prata aos trabalhadores responsáveis pelo templo do Senhor; eles a distribuíam aos carpinteiros e aos construtores que consertavam o templo do Senhor;

12também distribuíam aos pedreiros e aos cortadores de pedras. Eles compravam madeira e pedras lavradas para consertar os estragos do templo do Senhor, e para toda despesa com a reforma do templo.

13 Mas a prata trazida ao templo do Senhor não era usada na fabricação de taças de prata, nem apagadores, nem bacias, nem trombetas, nem utensílio algum de ouro ou de prata para o templo do Senhor;
14porque a entregavam aos que faziam a obra, eles a usavam para a reforma do templo do Senhor.

15Não se pedia prestação de contas daqueles para quem se entregava a prata para pagar os trabalhadores, porque eles agiam com fidelidade.

16 Mas a prata das ofertas pela culpa e a prata das ofertas pelo pecado não era trazida ao templo do Senhor; esta ia para os sacerdotes.

A morte de Joás, rei de Judá

11Punham o dinheiro, depois de pesado, nas mãos dos que faziam a obra e que tinham a seu cargo a Casa de Jeová; estes o despendiam com os carpinteiros, e com os edificadores que trabalhavam na Casa de Jeová,
12e com os pedreiros, e com os que cortavam as pedras de cantaria e para comprarem as madeiras e pedras de cantaria, a fim de repararem os estragos da Casa de Jeová, e com tudo o que se gastava para se reparar a casa.

13Mas, do dinheiro que se trazia à Casa de Jeová, não foram feitos nem taças de prata, nem espevitadeiras, nem bacias, nem trombetas, nenhum vaso de ouro ou vaso de prata, para a Casa de Jeová,

14porque o davam aos que faziam a obra, reparando com ele a Casa de Jeová.

15Não se tomava conta aos homens em cujas mãos entregavam o dinheiro para o distribuir pelos que faziam a obra; porque eles se haviam com fidelidade.

16O dinheiro para as ofertas pela culpa, e o dinheiro para as ofertas pelo pecado não era trazido à Casa de Jeová; era dos sacerdotes.

Joás desvia a invasão de Hazael, mas é morto

17 Então, subiu Hazael, rei da Síria, e pelejou contra Gate, e a tomou; depois, Hazael resolveu marchar contra Jerusalém.

18 Porém Joás, rei de Judá, tomou todas as coisas santas que Josafá, Jeorão e Acazias, seus pais, reis de Judá, haviam dedicado, como também todo o ouro que se achava nos tesouros da Casa do SENHOR e na casa do rei e os mandou a Hazael, rei da Síria; e este se retirou de Jerusalém.

19 Quanto aos mais atos de Joás e a tudo o que fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?

A conspiração contra o rei Joás
2 Crônicas 24.25-27

20 Levantaram-se os seus servos, conspiraram e feriram Joás na casa de Milo, que está na descida para Sila.

21 Porque Jozacar, filho de Simeate, e Jozabade, filho de Somer, seus servos, o feriram, e morreu; e o sepultaram com seus pais na Cidade de Davi. E Amazias, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 13

O reinado de Jeoacaz

1 No vigésimo terceiro ano de Joás, filho de Acazias, rei de Judá, começou a reinar Jeoacaz, filho de Jeú, sobre Israel, em Samaria, e reinou dezessete anos.

17 Então subiu Hazael, rei da Síria, e pelejou contra Gate, e a tomou; depois Hazael resolveu marchar contra Jerusalém.

18 Porém Joás, rei de Judá, tomou todas as coisas santas que Jeosafá, Jorão e Acazias, seus pais, reis de Judá, consagraram, como também todo o ouro que se achou nos tesouros da casa do Senhor e na casa do rei e o mandou a Hazael, rei da Síria; e então se desviou de Jerusalém.

19 Ora, o mais dos atos de Joás, e tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

20 E levantaram-se os servos de Joás, e conspiraram contra ele ferindo-o na casa de Milo, no caminho que desce para Sila.

21 Porque Jozacar, filho de Simeate, e Jozabade, filho de Somer, seus servos, o feriram, e morreu, e o sepultaram com seus pais na cidade de Davi. E Amazias, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 13

1 No ano vinte e três de Joás, filho de Acazias, rei de Judá, começou a reinar Jeoacaz, filho de Jeú, sobre Israel, em Samaria, e reinou dezessete anos.

17Mais ou menos nessa ocasião, Hazael, rei da Síria, fez guerra contra Gate e a conquistou; depois ele marchou para Jerusalém, a fim de atacar a cidade.

18Então o rei Joás, rei de Judá, pegou todos os objetos sagrados que os reis anteriores de Judá, Josafá, Jeorão e Acazias, haviam consagrado ao Senhor, e também tudo o que ele mesmo havia consagrado, e todo o ouro que havia nos cofres do templo e do palácio, e mandou tudo isso para Hazael, rei da Síria. Diante disso, Hazael retirou-se e não atacou Jerusalém.

19Os demais acontecimentos da história de Joás estão registrados no Livro da História dos Reis de Judá.

20Mas os seus oficiais tramaram um plano contra ele, e o assassinaram na sua residência real em Bete-Milo, na estrada que vai para Sila.

21Os oficiais que o assassinaram foram Jozacar, filho de Simeate, e Jeozabade, filho de Somer; ambos eram homens de confiança do rei. Joás foi sepultado no cemitério real em Jerusalém, e seu filho Amazias reinou em seu lugar.

2 Reis 13

1No vigésimo terceiro ano do reinado de Joás, filho de Acazias, em Judá, Jeoacaz, filho de Jeú começou o seu reinado de dezessete anos sobre Israel, em Samaria.

17 Nesse tempo, Hazael, rei da Síria, atacou Gate e a conquistou. Depois Hazael resolveu marchar contra Jerusalém.

18 Mas Joás, rei de Judá, pegou todas as coisas consagradas que seus pais Josafá, Jeorão e Acazias, reis de Judá, haviam consagrado, e tudo o que ele mesmo havia oferecido, como também todo o ouro que estava no tesouro do templo do Senhor e no palácio real, e o mandou a Hazael, rei da Síria, o qual desistiu de invadir Jerusalém.

19Os demais atos de Joás e tudo quanto fez estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

20 Os servos de Joás conspiraram contra ele e o mataram em Bete-Milo, perto do caminho que desce para Sila.

21 Os servos que o atacaram e o mataram foram Jozacar, filho de Simeate, e Jozabade, filho de Somer. Sepultaram-no com seus pais na Cidade de Davi. E seu filho Amazias reinou em seu lugar.

2 Reis 13

O reinado de Jeoacaz, rei de Israel

1 No vigésimo terceiro ano do reinado de Joás, filho de Acazias, rei de Judá, Jeoacaz, filho de Jeú, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, e reinou dezessete anos.

17Então, subiu Hazael, rei da Síria, pelejou contra Gate e a tomou; e fez rosto para marchar contra Jerusalém.

18Joás, rei de Judá, tomou todas as coisas consagradas que Josafá, Jeorão e Acazias, seus pais, reis de Judá, tinham dedicado, e tudo o que ele mesmo tinha oferecido, e todo o ouro que se achava nos tesouros da Casa de Jeová e da casa do rei e o enviou a Hazael, rei da Síria; e este se retirou de Jerusalém.

19Ora, o restante dos atos de Joás e tudo o que ele fez não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

20Levantaram-se os seus servos, fizeram uma conspiração e feriram a Joás na casa de Milo, no caminho que desce para Sila.

21Jozacar, filho de Simeate, e Jozabade, filho de Somer, seus servos, feriram-no, e ele morreu; sepultaram-no com seus pais na cidade de Davi. Em seu lugar, reinou Amazias, seu filho.

2 Reis 13

Jeoacaz e Jeoás, reis de Israel

1No ano vinte e três de Joás, filho de Acazias, rei de Judá, começou Jeoacaz, filho de Jeú, a reinar sobre Israel, em Samaria, e reinou dezessete anos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 E fez o que era mau perante o SENHOR; porque andou nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel; não se apartou deles.

3 Pelo que se acendeu contra Israel a ira do SENHOR, o qual os entregou nas mãos de Hazael, rei da Síria, e nas mãos de Ben-Hadade, filho de Hazael, todos aqueles dias.

4 Porém Jeoacaz fez súplicas diante do SENHOR, e o SENHOR o ouviu; pois viu a opressão com que o rei da Síria atormentava a Israel.

5 O SENHOR deu um salvador a Israel, de modo que os filhos de Israel saíram de sob o poder dos siros e habitaram, de novo, em seus lares, como dantes.

6 Contudo, não se apartaram dos pecados da casa de Jeroboão, que fez pecar a Israel, porém andaram neles; e também o poste-ídolo permaneceu em Samaria.

7 E foi o caso que não se deixaram a Jeoacaz, do exército, senão cinqüenta cavaleiros, dez carros e dez mil homens de pé; porquanto o rei da Síria os havia destruído e feito como o pó, trilhando-os.

8 Ora, os mais atos de Jeoacaz, e tudo o que fez, e o seu poder, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 E fez o que era mau aos olhos do Senhor; porque seguiu os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel; não se apartou deles.

3 Por isso a ira do Senhor se acendeu contra Israel; e entregou-os na mão de Hazael, rei da Síria, e na mão de Ben-Hadade, filho de Hazael, todos aqueles dias.

4 Porém Jeoacaz suplicou diante da face do Senhor; e o Senhor ouviu; porque viu a opressão de Israel, pois o rei da Síria os oprimia.

5 E o Senhor deu um salvador a Israel, e saíram de sob as mãos dos sírios; e os filhos de Israel habitaram nas suas tendas, como no passado

6 (Contudo não se apartaram dos pecados da casa de Jeroboão, com que fez Israel pecar; porém ele andou neles e também o bosque ficou em pé em Samaria).

7 Porque não deixou a Jeoacaz, do povo, senão só cinqüenta cavaleiros, dez carros e dez mil homens de pé, porquanto o rei da Síria os tinha destruído e os tinha feito como o pó, trilhando-os.

8 Ora, o mais dos atos de Jeoacaz, e tudo quanto fez, e o seu poder, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

NOVA BÍBLIA VIVA

2Mas ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, seguindo os caminhos perversos de Jeroboão, filho de Nebate, que havia feito Israel pecar. Ele não se afastou desses maus caminhos.

3Por isso o Senhor ficou irado com Israel e permitiu repetidas vezes que Hazael, rei da Síria, e seu filho Ben-Hadade atacassem e conquistassem o povo de Israel.

4Então Jeoacaz orou ao Senhor pedindo o seu auxílio, e o Senhor atendeu às suas orações, porque viu que o rei da Síria estava oprimindo demais o povo de Israel.

5Por isso o Senhor preparou um libertador para Israel, e o povo escapou dos maus-tratos dos sírios. E Israel viveu em segurança outra vez, como havia vivido em outros tempos.

6Porém, eles continuaram a pecar, seguindo os maus caminhos de Jeroboão; e continuaram a adorar o poste-ídolo em Samaria.

7Por fim o exército de Jeoacaz ficou reduzido a cinquenta soldados de cavalaria, dez carros, e dez mil soldados de infantaria, porque o rei da Síria destruiu os outros, como se eles fossem pó debaixo dos seus pés.

8Os demais acontecimentos da história de Jeoacaz estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.

ALMEIDA SÉCULO 21

2 Ele fez o que era mau diante do Senhor, porque seguiu os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais ele havia feito Israel pecar; não os abandonou.

3 Por isso a ira do Senhor se acendeu contra Israel, e ele o entregou durante muito tempo na mão de Hazael, rei da Síria, e na mão de Ben-Hadade, filho de Hazael.

4 Porém Jeoacaz suplicou diante do Senhor, e este o atendeu, porque viu como o rei da Síria oprimia Israel.

5 Então o Senhor deu um libertador a Israel, de modo que os israelitas se livraram do poder dos sírios e habitaram nas suas tendas, como antes.

6 Mas não se desviaram dos pecados da dinastia de Jeroboão, com os quais ele havia feito Israel pecar; ao contrário, eles os praticaram. Além disso, o poste-ídolo permaneceu em Samaria,

7 porque restaram apenas cinquenta cavaleiros, dez carros e dez mil homens de infantaria de todas as tropas de Jeoacaz, porque o rei da Síria os havia destruído e esmagado como o pó da eira.

8Os demais atos de Jeoacaz, tudo que realizou e o seu poder, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2Fez o mal à vista de Jeová e seguiu os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais este fez pecar a Israel; não se apartou deles.

3Acendeu-se contra Israel a ira de Jeová, que o entregou continuadamente nas mãos de Hazael, rei da Síria, e nas mãos de Ben-Hadade, filho de Hazael.

4Jeoacaz suplicou a Jeová, que o ouviu, pois viu a opressão com que o rei da Síria oprimia a Israel

5(Jeová deu um libertador a Israel, de modo que saiu de sob a mão dos siros; e os filhos de Israel habitaram nas suas tendas como dantes.

6Contudo, não se apartaram dos pecados da casa de Jeroboão, com os quais este fez pecar a Israel, mas andaram neles; e também ficou Aserá em Samaria.).

7Pois a Jeoacaz não deixou do povo senão cinquenta cavaleiros, e dez carros, e dez mil homens de pé; porque o rei da Síria os destruiu e os fez como pó que se pisa.

8Ora, o restante dos atos de Jeoacaz e tudo o que ele fez, e o seu poder não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

9 Jeoacaz descansou com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e Jeoás, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Jeoás

10 No trigésimo sétimo ano de Joás, rei de Judá, começou Jeoás, filho de Jeoacaz, a reinar sobre Israel, em Samaria; e reinou dezesseis anos.

11 Fez o que era mau perante o SENHOR; não se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel; porém andou neles.

12 Quanto aos mais atos de Jeoás, e a tudo o que fez, e ao seu poder, com que pelejou contra Amazias, rei de Judá, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

13 Descansou Jeoás com seus pais, e no seu trono se assentou Jeroboão. Jeoás foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel.

A profecia final e morte de Eliseu

14 Estando Eliseu padecendo da enfermidade de que havia de morrer, Jeoás, rei de Israel, desceu a visitá-lo, chorou sobre ele e disse: Meu pai, meu pai! Carros de Israel e seus cavaleiros!

15 Então, lhe disse Eliseu: Toma um arco e flechas; ele tomou um arco e flechas.

16 Disse ao rei de Israel: Retesa o arco; e ele o fez. Então, Eliseu pôs as mãos sobre as mãos do rei.

9 E Jeoacaz dormiu com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e Jeoás, seu filho, reinou em seu lugar.

10 No ano trinta e sete de Joás, rei de Judá, começou a reinar Jeoás, filho de Jeoacaz, sobre Israel, em Samaria, e reinou dezesseis anos.

11 E fez o que era mau aos olhos do Senhor; não se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que fez Israel pecar, porém andou neles.

12 Ora, o mais dos atos de Jeoás, e tudo quanto fez, e o seu poder, com que pelejou contra Amazias, rei de Judá, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

13 E Jeoás dormiu com seus pais, e Jeroboão se assentou no seu trono; e Jeoás foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel.

14 E Eliseu estava doente da enfermidade de que morreu, e Jeoás, rei de Israel, desceu a ele, e chorou sobre o seu rosto, e disse: Meu pai, meu pai, o carro de Israel, e seus cavaleiros!

15 E Eliseu lhe disse: Toma um arco e flechas. E tomou um arco e flechas.

16 Então disse ao rei de Israel: Põe a tua mão sobre o arco. E pôs sobre ele a sua mão; e Eliseu pôs as suas mãos sobre as do rei.

9Jeoacaz morreu e foi sepultado em Samaria com seus antepassados, e seu filho Jeoás foi seu sucessor,

10e reinou em Samaria durante dezesseis anos. Ele chegou ao trono no trigésimo sétimo ano do reinado de Joás em Judá.

11Mas ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, porque agiu da mesma maneira que Jeroboão, filho de Nebate, fazendo o povo pecar. Ele não se afastou desses maus caminhos.

12Os demais acontecimentos da história de Jeoás, inclusive suas guerras contra Amazias, rei de Judá, estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

13Jeoás morreu e foi sepultado com seus antepassados em Samaria. Jeroboão veio a ser o novo rei.

14Quando Eliseu estava doente da enfermidade da qual morreria, Jeoás, rei de Israel, foi visitá-lo e chorou ao ver o estado em que o profeta se encontrava, e disse: “Meu pai! Meu pai! O senhor é como carros e cavaleiros de Israel!”

15E Eliseu disse ao rei: “Traga um arco e algumas flechas”. E ele fez isso.

16“Pegue o arco em suas mãos”, disse ao rei de Israel. Eliseu colocou as suas mãos sobre as mãos do rei.

9Jeoacaz descansou com seus pais, e o sepultaram em Samaria. E Jeoás, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Jeoás, rei de Israel

10 No trigésimo sétimo ano de Joás, rei de Judá, Jeoás, filho de Jeoacaz, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, e reinou dezesseis anos.

11 Ele fez o que era mau diante do Senhor; não deixou nenhum dos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, havia feito Israel cometer; ao contrário, ele os praticou.

12 Os demais atos de Jeoás, tudo quanto realizou e o poder com que lutou contra Amazias, rei de Judá, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

13Jeoás descansou com seus pais, e Jeroboão se assentou no seu trono. Jeoás foi sepultado em Samaria, junto com os reis de Israel.

Eliseu adoece

14Eliseu ficou doente da enfermidade que o levou à morte. Jeoás, rei de Israel, foi visitá-lo e, chorando por ele, exclamou: Meu pai, meu pai! Tu és como carro de Israel e seus cavaleiros!

15Eliseu lhe disse: Pega um arco e flechas. Ele pegou um arco e flechas.

16Então Eliseu disse ao rei de Israel: Põe a mão no arco. Ele o fez. Eliseu pôs as mãos sobre as do rei,

9Adormeceu Jeoacaz com seus pais, e sepultaram-no em Samaria. Em seu lugar, reinou seu filho Jeoás.

10No ano trinta e sete de Joás, rei de Judá, começou Jeoás, filho de Jeoacaz, a reinar sobre Israel em Samaria, e reinou dezesseis anos.

11Fez o mal à vista de Jeová; não se apartou de todos os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais este fez pecar a Israel, porém andou neles.

12Ora, o restante dos atos de Jeoás, e tudo o que ele fez, e o seu poder com que pelejou contra Amazias, rei de Judá, não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

13Adormeceu Jeoás com seus pais, e sobre o seu trono sentou-se Jeroboão. Jeoás foi sepultado em Samaria com os reis de Israel.

Eliseu adoece e Jeoás vem ter com ele

14Ora, Eliseu estava doente da enfermidade de que morreu; e Jeoás, rei de Israel, desceu a visitá-lo, chorou sobre ele e disse: Meu pai, meu pai! Carros de Israel e seus cavaleiros!

15Eliseu disse-lhe: Toma arco e flechas; ele tomou arco e flechas.

16Disse ao rei de Israel: Põe tua mão sobre o arco, e, tendo ele posto a mão, Eliseu colocou as suas mãos sobre as do rei.

17 E disse: Abre a janela para o oriente; ele a abriu. Disse mais Eliseu: Atira; e ele atirou. Prosseguiu: Flecha da vitória do SENHOR! Flecha da vitória contra os siros! Porque ferirás os siros em Afeca, até os consumir.
18 Disse ainda: Toma as flechas. Ele as tomou. Então, disse ao rei de Israel: Atira contra a terra; ele a feriu três vezes e cessou.

19 Então, o homem de Deus se indignou muito contra ele e disse: Cinco ou seis vezes a deverias ter ferido; então, feririas os siros até os consumir; porém, agora, só três vezes ferirás os siros.

20 Morreu Eliseu, e o sepultaram. Ora, bandos dos moabitas costumavam invadir a terra, à entrada do ano.

21 Sucedeu que, enquanto alguns enterravam um homem, eis que viram um bando; então, lançaram o homem na sepultura de Eliseu; e, logo que o cadáver tocou os ossos de Eliseu, reviveu o homem e se levantou sobre os pés.

22 Hazael, rei da Síria, oprimiu a Israel todos os dias de Jeoacaz.

23 Porém o SENHOR teve misericórdia de Israel, e se compadeceu dele, e se tornou para ele, por amor da aliança com Abraão,

17 E disse: Abre a janela para o oriente. E abriu-a. Então disse Eliseu: Atira. E atirou; e disse: A flecha do livramento do Senhor é a flecha do livramento contra os sírios; porque ferirás os sírios; em Afeque, até os consumir.

18 Disse mais: Toma as flechas. E tomou-as. Então disse ao rei de Israel: Fere a terra. E feriu-a três vezes, e cessou.

19 Então o homem de Deus se indignou muito contra ele, e disse: Cinco ou seis vezes a deverias ter ferido; então feririas os sírios até os consumir; porém agora só três vezes ferirás os sírios.

20 Depois morreu Eliseu, e o sepultaram. Ora, as tropas dos moabitas invadiram a terra à entrada do ano.

21 E sucedeu que, enterrando eles um homem, eis que viram uma tropa, e lançaram o homem na sepultura de Eliseu; e, caindo nela o homem, e tocando os ossos de Eliseu, reviveu, e se levantou sobre os seus pés.

22 E Hazael, rei da Síria, oprimiu a Israel todos os dias de Jeoacaz.

23 Porém o Senhor teve misericórdia deles, e se compadeceu deles, e tornou-se para eles por amor da sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó, e não os quis

17"Abra a janela que dá para o leste", disse o profeta. "Atire!", ordenou Eliseu, e o rei atirou. Eliseu declarou então: "Esta é a flecha do Senhor, vitoriosa sobre o rei da Síria; pois você conquistará completamente os sírios em Afeque".
18E Eliseu acrescentou: "Agora apanhe as outras flechas e atire-as contra o chão". O rei apanhou as flechas e atirou três vezes contra o chão.
19Mas o profeta ficou irado com ele. "Você devia ter atirado contra o chão cinco ou seis vezes", exclamou, "pois então teria ferido os sírios até que eles ficassem completamente destruídos. Mas agora você será vitorioso somente três vezes".

20Então Eliseu morreu e foi sepultado. Naqueles dias havia algumas tropas moabitas que costumavam invadir a terra todos os anos, na primavera.
21Certa vez, alguns homens que estavam sepultando um amigo viram esses bandidos; então, mais que depressa, jogaram o defunto no túmulo de Eliseu e fugiram. E logo que o corpo tocou os ossos de Eliseu, o morto voltou à vida e se levantou!
22Durante todo o reinado de Jeoacaz, Hazael, o rei da Síria, oprimiu o povo de Israel.

23Porém o Senhor teve misericórdia do povo de Israel, e eles não foram totalmente destruídos por causa da aliança

17e disse: Abre a janela para o oriente. Ele a abriu. Então Eliseu disse: Atira. E ele atirou. Eliseu continuou: Esta é a flecha da vitória do Senhor, a flecha da vitória sobre os sírios; porque destruirás totalmente os sírios em Afeque.

18Disse mais: Pega as flechas. E ele as pegou. Então disse ao rei de Israel: Bate no chão. E ele bateu três vezes e parou.

19 O homem de Deus ficou muito irritado com ele e disse: Deverias ter batido cinco ou seis vezes; assim atacarias os sírios e os destruirias totalmente; mas agora atacarás os sírios apenas três vezes.

A morte de Eliseu

20 Depois disso, Eliseu morreu e foi sepultado. As tropas dos moabitas invadiam a terra no início do ano.

21Certa vez, algumas pessoas estavam sepultando um homem quando viram uma dessas tropas; e jogaram o homem na sepultura de Eliseu. Logo que encostou nos ossos de Eliseu, ele reviveu e ficou de pé.

22 H azael, rei da Síria, oprimiu Israel todos os dias de Jeoacaz.

23 Mas o Senhor teve misericórdia e se compadeceu deles, e se voltou para eles, por causa da aliança com Abraão, Isaque e

17Acrescentou: Abre a janela para o oriente; ele a abriu. Disse Eliseu: Atira! Ele atirou. Prosseguiu: Flecha da vitória de Jeová, flecha da vitória sobre a Síria, pois hás de ferir os siros em Afeca, até que os tenhas consumido.

18Ele disse: Toma as flechas. Tomou-as. Disse ao rei de Israel: Fere a terra. Feriu-a três vezes e cessou.

19O homem de Deus irou-se contra ele e disse: Cinco ou seis vezes a deverias ter ferido; então, terias ferido a Síria até a teres consumido; mas, agora, só três vezes a ferirás.

A morte de Eliseu

20Morreu Eliseu e sepultaram-no. Ora, as tropas dos moabitas invadiram a terra, à entrada do ano.

21Aconteceu que, enquanto estavam enterrando um homem, viram uma tropa e lançaram o homem no sepulcro de Eliseu; tanto que ele tocou os ossos de Eliseu, reviveu e se levantou sobre os seus pés.

22 Hazael, rei da Síria, oprimiu a Israel todos os dias de Jeoacaz.

23Porém Jeová teve misericórdia deles, deles se compadeceu e tornou-se para eles, por causa da sua aliança com Abraão,

Isaque e Jacó; e não o quis destruir e não o lançou ainda da sua presença.
24 Morreu Hazael, rei da Síria; e Ben-Hadade, seu filho, reinou em seu lugar.
25 Jeoás, filho de Jeoacaz, retomou as cidades das mãos de Ben-Hadade, que este havia tomado das mãos de Jeoacaz, seu pai, na guerra; três vezes Jeoás o feriu e recuperou as cidades de Israel.

2 Reis 14

O reinado de Amazias, de Judá
2 Crônicas 25.1-4

1 No segundo ano de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, começou a reinar Amazias, filho de Joás, rei de Judá.
2 Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e vinte e nove reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Jeoadã, de Jerusalém.
3 Fez ele o que era reto perante o SENHOR, ainda que não como Davi, seu pai; fez, porém, segundo tudo o que fizera Joás, seu pai.
4 Tão-somente os altos não se tiraram; o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos.
5 Uma vez confirmado o reino em sua mão, matou os seus servos que tinham assassinado o rei, seu pai.
6 Porém os filhos dos assassinos não matou, segundo está escrito no Livro da Lei de Moisés, no qual o SENHOR deu ordem, dizendo: Os pais não serão mortos

destruir, e não os lançou ainda da sua presença.
24 E morreu Hazael, rei da Síria e Ben-Hadade, seu filho, reinou em seu lugar.
25 E Jeoás, filho de Jeoacaz, tornou a tomar as cidades das mãos de Ben-Hadade, que ele tinha tomado das mãos de Jeoacaz, seu pai, na guerra; três vezes Jeoás o feriu, e recuperou as cidades de Israel.

2 Reis 14

1 No segundo ano de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, começou a reinar Amazias, filho de Joás, rei de Judá.
2 Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e vinte e nove anos reinou em Jerusalém. E era o nome de sua mãe Joadã, de Jerusalém.
3 E fez o que era reto aos olhos do Senhor, ainda que não como seu pai Davi; fez, porém, conforme tudo o que fizera Joás seu pai.
4 Tão-somente os altos não foram tirados; porque o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos.
5 Sucedeu que, sendo já o reino confirmado na sua mão, matou os servos que tinham matado o rei, seu pai.
6 Porém os filhos dos assassinos não matou, como está escrito no livro da lei de Moisés, no qual o Senhor deu ordem, dizendo: Não matarão os pais por causa

que havia feito com Abraão, Isaque e Jacó. E ele continuou cumprindo essa aliança.
24 Morreu Hazael, rei da Síria, e seu filho Ben-Hadade reinou em seu lugar.
25 O rei de Israel, Jeoás, filho de Jeoacaz, teve muito êxito nas três ocasiões em que reconquistou cidades que seu pai havia perdido para Ben-Hadade.

2 Reis 14

1 No segundo ano do reinado de Jeoás em Israel, o rei Amazias começou o seu reinado sobre Judá.
2 Nesse tempo, Amazias estava com vinte e cinco anos de idade, e durante vinte e nove anos reinou em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jeoadã, natural de Jerusalém.
3 Ele fez o que era bom aos olhos do Senhor, embora não fosse como seu antepassado Davi; mas seguiu o exemplo do seu pai Joás.
4 Todavia, Amazias não destruiu os altares nos altos das colinas, por isso o povo ainda sacrificava e queimava incenso ali.
5 Logo que percebeu que tinha controle sobre o reino, matou os homens que haviam assassinado o rei, seu pai.
6 Porém, não matou os filhos desses homens, pois o Senhor havia determinado pela Lei de Moisés que os pais não seriam mortos por causa dos pecados dos filhos,

Jacó. Até hoje não os quis destruir, nem expulsá-los da sua presença.
24 Depois da morte de Hazael, rei da Síria, seu filho Ben-Hadade reinou em seu lugar.
25 Jeoás, filho de Jeoacaz, recuperou de Ben-Hadade, filho de Hazael, as cidades que este havia conquistado de seu pai Jeoacaz, na guerra; Jeoás o atacou três vezes, recuperando assim as cidades de Israel.

2 Reis 14

O reinado de Amazias, rei de Judá

1 No segundo ano de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, Amazias, filho de Joás, rei de Judá, começou a reinar.
2 Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jeoadã, de Jerusalém.
3 Ele fez o que era correto diante do Senhor. Embora não fosse como Davi, seu antepassado, procedeu como seu pai Joás em tudo.
4 Mas os altares das colinas não foram retirados, o povo continuava sacrificando e queimando incenso neles.
5 Uma vez que o reino estava consolidado sob seu controle, ele mandou matar os servos que haviam assassinado o rei, seu pai;
6 mas mandou poupar os filhos dos assassinos, conforme o que está escrito no livro da lei de Moisés, de acordo com a ordem do Senhor: Não serão mortos os

Isaque e Jacó; não os quis destruir, nem os lançou ainda da sua presença.
24 Morreu Hazael, rei da Síria, e, em seu lugar, reinou seu filho Ben-Hadade.
25 Jeoás, filho de Jeoacaz, tornou a tomar das mãos de Ben-Hadade, filho de Hazael, as cidades que este havia tomado em guerra das mãos de seu pai Jeoacaz. Três vezes Jeoás o feriu e recuperou as cidades de Israel.

2 Reis 14

Amazias mata os assassinos de seu pai

1 No segundo ano de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, começou a reinar Amazias, filho de Joás, rei de Judá.
2 Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e vinte e nove anos reinou em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Joadã, de Jerusalém.
3 Ele fez o que era reto aos olhos de Jeová, porém não como seu pai Davi; ele procedeu em tudo como seu pai Joás o tinha feito.
4 Contudo, os altos não foram tirados; o povo ainda oferecia sacrifícios e queimava incenso nos altos.
5 Logo que o reino foi estabelecido na sua mão, matou os servos que tinham matado o rei, seu pai;
6 porém não fez morrer os filhos dos assassinos, segundo o que está escrito no livro da lei de Moisés, conforme Jeová ordenou, dizendo: Não se farão morrer os

por causa dos filhos, nem os filhos por causa dos pais; cada qual será morto pelo seu próprio pecado.

Amazias vence os edomitas
2 Crônicas 25.5-13

7 Ele feriu dez mil edomitas no vale do Sal e tomou a Sela na guerra; e chamou o seu nome Jocteel, até ao dia de hoje.

Amazias derrotado por Jeoás
2 Crônicas 25.17-2

8 Então, Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, meçamos armas.

9 Porém Jeoás, rei de Israel, respondeu a Amazias, rei de Judá: O cardo que está no Líbano mandou dizer ao cedro que lá está: Dá tua filha por mulher a meu filho; mas os animais do campo, que estavam no Líbano, passaram e pisaram o cardo.

10 Na verdade, feriste os edomitas, e o teu coração se ensoberbeceu; gloria-te disso e fica em casa; por que provocarias o mal para caíres tu, e Judá, contigo?

11 Mas Amazias não quis atendê-lo. Subiu, então, Jeoás, rei de Israel, e Amazias, rei de Judá, e mediram armas em Bete-Semes, que está em Judá.

dos filhos, e os filhos não matarão por causa dos pais; mas cada um será morto pelo seu pecado.

7 Este feriu a dez mil edomitas no vale do Sal, e tomou a Sela na guerra; e chamou-a Jocteel, até ao dia de hoje.

8 Então Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, vejamo-nos face a face.

9 Porém Jeoás, rei de Israel, enviou a Amazias, rei de Judá, dizendo: O cardo que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá tua filha por mulher a meu filho; mas os animais do campo, que estavam no Líbano, passaram e pisaram o cardo.

10 Na verdade feriste os moabitas, e o teu coração se ensoberbeceu; gloria-te disso, e fica em tua casa; e por que te entremeterias no mal, para caíres tu, e Judá contigo?

11 Mas Amazias não o ouviu. E subiu Jeoás, rei de Israel, e Amazias, rei de Judá, e viram-se face a face, em Bete-Semes, que está em Judá.

nem os filhos seriam mortos pelos pecados dos seus pais; cada um deveria sofrer o castigo pelos seus próprios pecados.

7Uma vez Amazias matou dez mil edomitas no vale do Sal. Além disso, ele conquistou a cidade de Selá e mudou o nome desse lugar para Jocteel, como se chama até o dia de hoje.

8Um dia ele mandou mensageiros ao rei Jeoás, filho de Jeoacaz e neto de Jeú, rei de Israel, desafiando aquele rei a reunir o seu exército e vir lutar contra ele.

9Mas o rei Jeoás respondeu: “O espinheiro do Líbano enviou uma mensagem ao poderoso cedro do Líbano: ‘Dê a sua filha por esposa ao meu filho’. Mas exatamente nesse momento passava por ali um animal selvagem e pisoteou o espinheiro!

10Você destruiu Edom e está muito orgulhoso por isso; porém o meu conselho é que você se contente com a sua glória e fique em sua casa! Por que provocar desgraça, tanto para você como para Judá?”

11Mas Amazias não quis ouvir o seu conselho, e Jeoás, rei de Israel, reuniu o seu exército e o atacou. A batalha entre Jeoás, rei de Israel, e Amazias, rei de Judá, começou em Bete-Semes, uma das cidades de Judá.

pais por causa dos filhos, nem os filhos por causa dos pais; mas cada um será morto pelo seu próprio pecado.

7 Ele também mandou matar dez mil edomitas no vale do Sal e conquistou Selá em batalha, dando-lhe o nome Jocteel, nome que tem até hoje.

8 Então Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, enfrentemos um ao outro.

9 Mas Jeoás, rei de Israel, mandou dizer a Amazias, rei de Judá: O espinheiro do Líbano mandou dizer ao cedro do Líbano: Dá tua filha em casamento a meu filho. Mas uma fera do Líbano pisoteou o espinheiro.

10 Na verdade atacaste Edom e te tornaste orgulhoso; gloria-te disso, mas fica em tua casa; pois, por que causarias ruína para ti e Judá?

11 Mas Amazias não deu atenção, e Jeoás, rei de Israel, o atacou. Ele e Amazias, rei de Judá, confrontaram-se em Bete-Semes, no território de Judá.

pais pelos filhos, nem os filhos, pelos pais; mas cada um morrerá pelo seu pecado.

7De Edom ele matou dez mil no vale de Sal e tomou em guerra a Sela, a que chamou Jocteel, nome que conserva até o dia de hoje.

8 Então, Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, para lhe dizer: Vem, vejamo-nos face a face.

9Jeoás, rei de Israel, mandou dizer a Amazias, rei de Judá: O cardo que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá tua filha por mulher a meu filho; passou uma fera que estava no Líbano e pisou aos pés o cardo.

10Feriste, na verdade, a Edom, e o teu coração te ensoberbeceu; gloria-te nisso e fica em casa; por que te meterias em contenda para o teu dano, a fim de caíres tu, e Judá, contigo?

11Mas Amazias não o quis ouvir. Subiu Jeoás, rei de Israel; ele e Amazias viram-se face a face em Bete-Semes, que pertence a Judá.

12 Judá foi derrotado diante de Israel, e fugiu cada um para sua casa.

13 Jeoás, rei de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Acazias, em Bete-Semes; e veio a Jerusalém, cujo muro ele rompeu desde a Porta de Efraim até à Porta da Esquina, quatrocentos côvados.

14 Tomou todo o ouro, e a prata, e todos os utensílios que se acharam na Casa do SENHOR e nos tesouros da casa do rei, como também reféns; e voltou para Samaria.

A morte de Jeoás, rei de Israel

15 Ora, os mais atos de Jeoás, o que fez, o seu poder e como pelejou contra Amazias, rei de Judá, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

16 Descansou Jeoás com seus pais e foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel; e Jeroboão, seu filho, reinou em seu lugar.

A morte de Amazias, rei de Judá
2 Crônicas 25.25-28

17 Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

18 Ora, os mais atos de Amazias, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?

12 E Judá foi ferido diante de Israel, e fugiu cada um para a sua tenda.

13 E Jeoás, rei de Israel, tomou a Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Acazias, em Bete-Semes; e veio a Jerusalém, e rompeu o muro de Jerusalém, desde a porta de Efraim até a porta da esquina, quatrocentos côvados.

14 E tomou todo o ouro e a prata, e todos os vasos que se acharam na casa do Senhor e nos tesouros da casa do rei, como também os reféns e voltou para Samaria.

15 Ora, o mais dos atos de Jeoás, o que fez e o seu poder, e como pelejou contra Amazias, rei de Judá, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

16 E dormiu Jeoás com seus pais, e foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel; e Jeroboão, seu filho, reinou em seu lugar.

17 E viveu Amazias, filho de Joás, rei de Judá, depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, quinze anos.

18 Ora, o mais dos atos de Amazias, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

12 Judá foi derrotado por Israel, e o exército fugiu, indo cada um para sua casa.

13 O rei Amazias, filho de Joás, neto de Acazias, foi preso por Jeoás, em Bete-Semes. Então Jeoás e o exército de Israel marcharam para Jerusalém e derrubaram o muro desde a Porta de Efraim até a Porta da Esquina, uma distância de cerca de cento e oitenta metros.

14 O rei Jeoás fez muitas pessoas reféns; levou todo o ouro e a prata dos utensílios dos cofres do templo do Senhor e dos depósitos do palácio real. Em seguida voltou para Samaria.

15 Os demais acontecimentos da história de Jeoás e de sua guerra com Amazias, rei de Judá, estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.

16 Jeoás morreu e foi sepultado junto aos outros reis de Israel em Samaria. E seu filho Jeroboão reinou em seu lugar.

17 Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu ainda mais quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

18 Os demais acontecimentos da história de sua vida estão registrados no Livro da História dos Reis de Judá.

12 Então Judá foi derrotado por Israel, e cada um fugiu para a sua casa.

13 Jeoás, rei de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Acazias, em Bete-Semes, e foi a Jerusalém e destruiu quatrocentos côvados do seu muro, da porta de Efraim até a porta da esquina.

14 Ele se apossou de todo o ouro, de toda a prata e de todos os utensílios do templo do Senhor e dos tesouros do palácio real, como também fez reféns, e voltou para Samaria.

15 Os demais atos de Jeoás, o que realizou e o seu poder, e como lutou contra Amazias, rei de Judá, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

16 Jeoás descansou com seus pais e foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel. Jeroboão, seu filho, reinou em seu lugar.

O rei Amazias é morto numa conspiração

17 Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

18 Os demais atos de Amazias estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

12 Judá foi desfeito diante de Israel; e fugiram cada um para a sua tenda.

13 Jeoás, rei de Israel, tomou em Bete-Semes a Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Acazias, e veio a Jerusalém, cujo muro rompeu desde a Porta de Efraim até a porta do Ângulo, na distância de quatrocentos cúbitos.

14 Tomou todo o ouro, e prata, e todos os vasos que se achavam na Casa de Jeová e nos tesouros da casa do rei, também os reféns e voltou para Samaria.

15 Ora, o restante dos atos que Jeoás fez, e o seu poder, e como pelejou contra Amazias, rei de Judá, não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

16 Adormeceu Jeoás com seus pais e foi sepultado em Samaria com os reis de Israel. Em seu lugar, reinou seu filho Jeroboão.

Amazias é morto por conspiradores

17 Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

18 Ora, o restante dos atos de Amazias não está, porventura, escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

19 Conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis; porém enviaram após ele homens até Laquis; e o mataram ali.

20 Trouxeram-no sobre cavalos e o sepultaram em Jerusalém, junto a seus pais, na Cidade de Davi.

21 Todo o povo de Judá tomou a Uzias, que era de dezesseis anos, e o constituiu rei em lugar de Amazias, seu pai.

22 Ele edificou a Elate e a restituiu a Judá, depois que o rei descansou com seus pais.

O reinado de Jeroboão II, de Israel

23 No décimo quinto ano de Amazias, filho de Joás, rei de Judá, começou a reinar em Samaria Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel; e reinou quarenta e um anos.

24 Fez o que era mau perante o SENHOR; jamais se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel.

25 Restabeleceu ele os limites de Israel, desde a entrada de Hamate até ao mar da Planície, segundo a palavra do SENHOR, Deus de Israel, a qual falara por intermédio de seu servo Jonas, filho de Amitai, o profeta, o qual era de Gate-Hefer.

26 Porque viu o SENHOR que a aflição de Israel era mui amarga, porque não havia nem escravo, nem livre, nem quem socorresse a Israel.

19 E conspiraram contra ele em Jerusalém, e fugiu para Laquis; porém enviaram após ele até Laquis, e o mataram ali.

20 E o trouxeram em cima de cavalos; e o sepultaram em Jerusalém, junto a seus pais, na cidade de Davi.

21 E todo o povo de Judá tomou a Azarias, que já era de dezesseis anos, e o fizeram rei em lugar de Amazias, seu pai.

22 Este edificou a Elate, e a restituiu a Judá, depois que o rei dormiu com seus pais.

23 No décimo quinto ano de Amazias, filho de Joás, rei de Judá, começou a reinar em Samaria, Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel, e reinou quarenta e um anos.

24 E fez o que era mau aos olhos do Senhor; nunca se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que fez pecar a Israel.

25 Também este restituiu os termos de Israel, desde a entrada de Hamate, até ao mar da planície; conforme a palavra do Senhor Deus de Israel, a qual falara pelo ministério de seu servo Jonas, filho do profeta Amitai, o qual era de Gate-Hefer.

26 Porque viu o Senhor que a miséria de Israel era muito amarga, e que nem havia escravo, nem absolvido, nem quem ajudasse a Israel.

19Em Jerusalém, tramaram contra a vida dele, e ele teve de fugir para Láquis; mas seus inimigos mandaram assassinos atrás dele e o mataram ali.

20Seu corpo foi trazido de volta sobre cavalos, e ele foi sepultado em Jerusalém, junto aos seus antepassados, na Cidade de Davi.

21Então seu filho Uzias, que nessa ocasião estava com dezesseis anos de idade, foi proclamado rei pelo povo de Judá.

22Após a morte de seu pai, ele reconquistou e reconstruiu a cidade de Elate e a devolveu a Judá.

23Enquanto isso, no décimo quinto ano do reinado de Amazias em Judá, Jeroboão, filho de Jeoás, tinha se tornado rei de Israel. O reinado de Jeroboão durou quarenta e um anos.

24Porém ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, e não abandonou os mesmos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez Israel pecar.

25Jeroboão recuperou os territórios que Israel havia perdido entre Lebo-Hamate e o mar Morto, exatamente como o Senhor, o Deus de Israel, havia predito por intermédio do seu servo Jonas, filho de Amitai, profeta de Gate-Héfer.

26O Senhor viu o grande sofrimento de Israel, tanto de escravos quanto de livres, e não havia ninguém para socorrer o povo.

19 Conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis, mas mandaram persegui-lo até Laquis, onde o mataram.

20Então o carregaram sobre cavalos; e ele foi sepultado em Jerusalém, junto a seus pais, na Cidade de Davi.

21 Todo o povo de Judá proclamou Azarias, de dezesseis anos, rei em lugar de seu pai Amazias.

22 Ele reconquistou e reedificou Elate, em Judá, depois que o rei descansou com seus pais.

O reinado de Jeroboão, rei de Israel

23 No décimo quinto ano do reinado de Amazias, filho de Joás, rei de Judá, Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel, começou a reinar em Samaria, e reinou quarenta e um anos.

24 Ele fez o que era mau diante do Senhor; não deixou nenhum dos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, fizera Israel cometer.

25 Foi ele que restabeleceu o território de Israel, desde Lebo-Hamate até o mar da Arabá, conforme o Senhor, Deus de Israel, havia falado por meio de seu servo Jonas, filho do profeta Amitai, de Gate-Héfer.

26 Porque o Senhor viu como o sofrimento de Israel era severo, tanto para o escravo quanto para o livre. Não havia ninguém que socorresse Israel.

19Fizeram uma conspiração contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis; mas eles enviaram após ele a Laquis e ali o mataram.

20Trouxeram-no em cima de cavalos; ele foi sepultado em Jerusalém, com seus pais, na Cidade de Davi.

21Todo o povo de Judá tomou a Azarias, que tinha dezesseis anos de idade, e fê-lo rei em lugar de seu pai Amazias.

22Ele edificou a Elate e a restituiu a Judá, depois que o rei adormeceu com seus pais.

O reinado de Jeroboão II

23No décimo quinto ano de Amazias, filho de Jeoás, rei de Judá, começou a reinar em Samaria Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel, e reinou quarenta e um anos.

24Ele fez o mal à vista de Jeová; não se apartou de todos os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais este fez pecar a Israel.

25Ele restabeleceu os limites de Israel desde a entrada de Hamate até o mar da Arabá, segundo a palavra que Jeová, Deus de Israel, falou por meio do seu servo Jonas, filho do profeta Amitai, que era de Gate-Hefer.

26Jeová viu que a aflição de Israel era muito amarga, porque não havia nem escravo, nem livre, nem quem socorresse a Israel.

27 Ainda não falara o SENHOR em apagar o nome de Israel de debaixo do céu; porém os livrou por intermédio de Jeroboão, filho de Jeoás.

28 Quanto aos mais atos de Jeroboão, tudo quanto fez, o seu poder, como pelejou e como reconquistou Damasco e Hamate, pertencentes a Judá, para Israel, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

29 Descansou Jeroboão com seus pais, com os reis de Israel; e Zacarias, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 15

O reinado de Azarias, de Judá
2 Crônicas 26.1-15

1 No vigésimo sétimo ano de Jeroboão, rei de Israel, começou a reinar Azarias, filho de Amazias, rei de Judá.

2 Tinha dezesseis anos quando começou a reinar e cinqüenta e dois anos reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Jecolias, de Jerusalém.

3 Ele fez o que era reto perante o SENHOR, segundo tudo o que fizera Amazias, seu pai.

4 Tão-somente os altos não se tiraram; o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos.

Azarias é atacado de lepra
2 Crônicas 26.16-23

5 O SENHOR feriu ao rei, e este ficou leproso até ao dia da sua morte e habitava

27 E ainda não falara o Senhor em apagar o nome de Israel de debaixo do céu; porém os livrou por meio de Jeroboão, filho de Jeoás.

28 Ora, o mais dos atos de Jeroboão, tudo quanto fez, e seu poder, como pelejou, e como restituiu a Damasco e a Hamate, pertencentes a Judá, sendo rei em Israel, porventura não está escrito no livro das crônicas de Israel?

29 E Jeroboão dormiu com seus pais, com os reis de Israel; e Zacarias, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 15

1 No ano vinte e sete de Jeroboão, rei de Israel, começou a reinar Azarias, filho de Amazias, rei de Judá.

2 Tinha dezesseis anos quando começou a reinar, e cinqüenta e dois anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Jecolias, de Jerusalém.

3 E fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizera Amazias, seu pai.

4 Tão-somente os altos não foram tirados; porque o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos.

5 E o Senhor feriu o rei, e ficou leproso até ao dia da sua morte; e habitou numa casa

27Deus não tinha dito ainda que apagaria o nome de Israel da face da terra, de modo que ele usou o rei Jeroboão, filho de Jeoás, para salvar a nação.

28Os demais acontecimentos da história de Jeroboão, e tudo quanto ele fez, seu grande poder e suas guerras, e a maneira como recuperou Damasco e Hamate, que haviam pertencido a Judá, estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.

29Quando Jeroboão morreu, foi sepultado junto aos outros reis de Israel, e em seu lugar reinou seu filho Zacarias.

2 Reis 15

1No vigésimo sétimo ano do reinado de Jeroboão em Israel, Uzias, filho de Amazias, começou a reinar em Judá.

2Ele tinha dezesseis anos de idade quando se tornou rei e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jecolias e era natural de Jerusalém.

3Uzias foi um bom rei e agradou ao Senhor, assim como seu pai Amazias.

4Mas, da mesma maneira que os reis anteriores, não destruiu os altares idólatras que havia nas colinas onde o povo oferecia sacrifícios e queimava incenso.

5O Senhor o feriu com lepra, e ele ficou com essa doença até o dia da sua morte.

27O Senhor ainda não havia falado em apagar o nome de Israel de debaixo do céu, por isso o livrou por meio de Jeroboão, filho de Jeoás.

28 Os demais atos de Jeroboão, tudo que realizou, e seu poder, como lutou e reconquistou para Israel Damasco e Hamate, que haviam sido de Judá, estão escritos no livro das crônicas de Israel.

29Jeroboão descansou com seus pais, os reis de Israel. E Zacarias, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 15

O reinado de Azarias, rei de Judá

1 No vigésimo sétimo ano do reinado de Jeroboão, rei de Israel, Azarias, filho de Amazias, rei de Judá, começou a reinar.

2 Ele tinha dezesseis anos quando começou a reinar, e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jecolias, de Jerusalém.

3Ele fez o que era correto diante do Senhor, conforme tudo o que seu pai Amazias havia feito.

4Porém os altares das colinas não foram retirados; o povo continuava sacrificando e queimando incenso neles.

5 O Senhor feriu o rei com lepra até o dia da sua morte. Ele morou numa casa

27Jeová não disse que ele apagaria o nome de Israel de debaixo do céu; mas ele os salvou por meio de Jeroboão, filho de Jeoás.

28Ora, o restante dos atos de Jeroboão, e tudo o que ele fez, e o seu poder, e como pelejou, e como recuperou Damasco e Hamate para Israel, as quais haviam pertencido a Judá, não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

29Adormeceu Jeroboão com seus pais, com os reis de Israel. Em seu lugar, reinou seu filho Zacarias.

2 Reis 15

Azarias, rei de Judá

1 No ano vinte e sete de Jeroboão, rei de Israel, começou a reinar Azarias, filho de Amazias, rei de Judá.

2Tinha dezesseis anos quando começou a reinar e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Jecolias, de Jerusalém.

3Ele fez o que era reto aos olhos de Jeová, conforme tudo o que fizera Amazias, seu pai.

4Contudo, os altos não foram tirados; o povo ainda oferecia sacrifícios e queimava incenso nos altos.

5Jeová feriu o rei, de modo que ficou leproso até o dia da sua morte e habitou

numa casa separada. Jotão, filho do rei, tinha o cargo da casa e governava o povo da terra.

6 Ora, os mais atos de Azarias e tudo o que fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?

7 Descansou Azarias com seus pais, e o sepultaram junto a seus pais, na Cidade de Davi; e Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Zacarias, de Israel

8 No trigésimo oitavo ano de Azarias, rei de Judá, reinou Zacarias, filho de Jeroboão, sobre Israel, em Samaria, seis meses.

9 Fez o que era mau perante o SENHOR, como tinham feito seus pais; não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel.

10 Salum, filho de Jabes, conspirou contra ele, feriu-o diante do povo, matou-o e reinou em seu lugar.

11 Quanto aos mais atos de Zacarias, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

12 Esta foi a palavra que o SENHOR falou a Jeú: Teus filhos, até à quarta geração, se assentarão no trono de Israel. E assim sucedeu.

O reinado de Salum, de Israel

13 Salum, filho de Jabes, começou a reinar no trigésimo nono ano de Uzias, rei de

separada; porém Jotão, filho do rei, tinha o cargo da casa, julgando o povo da terra.

6 Ora, o mais dos atos de Azarias, e tudo o que fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

7 E Azarias dormiu com seus pais e o sepultaram junto a seus pais, na cidade de Davi; e Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

8 No ano trinta e oito de Azarias, rei de Judá, reinou Zacarias, filho de Jeroboão, sobre Israel, em Samaria, seis meses.

9 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, como tinham feito seus pais; nunca se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que fez pecar a Israel.

10 E Salum, filho de Jabes, conspirou contra ele e feriu-o diante do povo, e matou-o; e reinou em seu lugar.

11 Ora, o mais dos atos de Zacarias, eis que está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

12 Esta foi a palavra do Senhor, que falou a Jeú: Teus filhos, até à quarta geração, se assentarão sobre o trono de Israel. E assim foi.

13 Salum, filho de Jabes, começou a reinar no ano trinta e nove de Uzias, rei de Judá, e reinou um mês inteiro em Samaria.

Por isso morava sozinho numa casa. Seu filho Jotão tomava conta do palácio e governava no lugar do rei.

6Os demais acontecimentos da história de Uzias estão registrados no Livro da História dos Reis de Judá.

7Quando Uzias morreu, foi sepultado com seus pais na Cidade de Davi, e em seu lugar reinou seu filho Jotão.

8No trigésimo oitavo ano do reinado de Uzias em Judá, Zacarias, filho de Jeroboão, começou a reinar em Israel em Samaria. Seu reinado durou seis meses.

9Zacarias fez o que era mau aos olhos do Senhor, como os reis anteriores pertencentes à sua família. Como Jeroboão, filho de Nebate, ele estimulou Israel a cometer os mesmos pecados.

10Então Salum, filho de Jabes, tramou contra a vida dele e o assassinou na frente do povo, e tomou a coroa para si.

11Os demais acontecimentos da história do reinado de Zacarias encontram-se no Livro da História dos Reis de Israel.

12Assim se cumpriu a declaração que o Senhor havia feito a Jeú: “Seus filhos, até a quarta geração, serão reis de Israel”.

13Salum, filho de Jabes, começou a reinar em Israel quando Uzias estava no trigésimo oitavo ano do seu reinado em

separada, e Jotão, filho do rei, era responsável pelo palácio, e governou o povo da terra.

6Os demais atos de Azarias e tudo quanto realizou estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

7 Azarias descansou com seus pais, e o sepultaram com eles na Cidade de Davi. Seu filho Jotão reinou em seu lugar.

Zacarias reina seis meses em Israel

8 No trigésimo oitavo ano do reinado de Azarias, rei de Judá, Zacarias, filho de Jeroboão, reinou seis meses sobre Israel, em Samaria.

9 Ele fez o que era mau diante do Senhor, como seus pais haviam feito; nunca deixou os pecados que Jeroboão, filho de Nebate, fizera Israel cometer.

10 Salum, filho de Jabes, conspirou contra ele, feriu-o diante do povo, matou-o e reinou em seu lugar.

11Os demais atos de Zacarias estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

12Esta foi a palavra do Senhor dita a Jeú: Teus descendentes se assentarão sobre o trono de Israel até a quarta geração. E assim aconteceu.

Salum reina um mês em Israel

13 Salum, filho de Jabes, começou a reinar no trigésimo nono ano do reinado de

numa casa separada. Jotão, filho do rei, tinha o cargo da casa, julgando o povo da terra.

6Ora, o restante dos atos de Azarias e tudo o que ele fez não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

7Adormeceu Azarias com seus pais, e sepultaram-no com eles na Cidade de Davi. Em seu lugar, reinou seu filho Jotão.

Zacarias reina seis meses

8 No ano trinta e oito de Azarias, rei de Judá, reinou Zacarias, filho de Jeroboão, sobre Israel, em Samaria, seis meses.

9Ele fez o mal à vista de Jeová, como tinham feito seus pais; não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais este fez pecar a Israel.

10Salum, filho de Jabes, conspirou contra ele; feriu-o diante do povo, matou-o e reinou em seu lugar.

11Ora, o restante dos atos de Zacarias, eis que está escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Israel.

12Esta foi a palavra que Jeová falou a Jeú: Teus filhos até a quarta geração se assentarão sobre o trono de Israel. Assim sucedeu.

Salum reina em Samaria um mês

13Salum, filho de Jabes, começou a reinar no ano trinta e nove de Uzias, rei de Judá,

Judá; e reinou durante um mês em Samaria.

14 Subindo de Tirza, Menaém, filho de Gadi, veio a Samaria, feriu ali a Salum, filho de Jabes, matou-o e reinou em seu lugar.

15 Quanto aos mais atos de Salum e a conspiração que fez, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

16 Então, Menaém feriu a Tifsa e todos os que nela havia, como também seus limites desde Tirza. Porque não lha abriram, a devastou e todas as mulheres grávidas fez rasgar pelo ventre.

O reinado de Menaém, de Israel

17 Desde o trigésimo nono ano de Azarias, rei de Judá, Menaém, filho de Gadi, começou a reinar sobre Israel e reinou dez anos em Samaria.

18 Fez o que era mau perante o SENHOR; todos os seus dias, não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel.

19 Então, veio Pul, rei da Assíria, contra a terra; Menaém deu a Pul mil talentos de prata, para que este o ajudasse a consolidar o seu reino.

20 Menaém arrecadou este dinheiro de Israel para pagar ao rei da Assíria, de todos os poderosos e ricos, cinqüenta

14 Porque Menaém, filho de Gadi, subiu de Tirza, e veio a Samaria; e feriu a Salum, filho de Jabes, em Samaria, e o matou, e reinou em seu lugar.

15 Ora, o mais dos atos de Salum, e a conspiração que fez, eis que está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

16 Então Menaém feriu a Tifsa, e a todos os que nela havia, como também a seus termos desde Tirza, porque não lha tinham aberto; e os feriu, pois, e a todas as mulheres grávidas fendeu pelo meio.

17 Desde o ano trinta e nove de Azarias, rei de Judá, Menaém, filho de Gadi, começou a reinar sobre Israel, e reinou dez anos em Samaria.

18 E fez o que era mau aos olhos do Senhor; todos os seus dias não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que fez pecar a Israel.

19 Então veio Pul, rei da Assíria, contra a terra; e Menaém deu a Pul mil talentos de prata, para que este o ajudasse a firmar o reino na sua mão.

20 E Menaém tirou este dinheiro de Israel, de todos os poderosos e ricos, para dá-lo ao rei da Assíria, de cada homem

Judá. Salum reinou apenas um mês em Samaria.

14Então Menaém, filho de Gadi, veio de Tirza a Samaria, assassinou Salum, filho de Jabes, e se apossou do trono.

15Os demais acontecimentos a respeito do rei Salum e da trama que liderou estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.

16Menaém destruiu a cidade de Tifsa e os arredores da cidade, porque os seus moradores se recusaram a aceitá-lo como rei. Matou a população inteira e mandou rasgar o ventre de todas as mulheres que estavam grávidas.

17Quando Azarias estava no trigésimo nono ano do seu reinado em Judá, Menaém, filho de Gadi, começou a reinar em Israel, e a duração do seu reinado em Samaria foi de dez anos.

18Menaém fez o que era mau aos olhos do Senhor. Ele fez a mesma coisa que Jeroboão, filho de Nebate, havia feito muitos anos antes, e com isso levou o povo de Israel a cometer os mesmos pecados.

19Então Tiglate-Pileser, rei da Assíria, invadiu o país. Contudo, Menaém lhe deu um presente de trinta e cinco mil quilos de prata. Satisfeito com o presente, o rei da Assíria voltou para sua terra.

20Menaém cobrou esse dinheiro dos ricos e poderosos, obrigando cada um a pagar seiscentos gramas de prata como um

Uzias, rei de Judá, e reinou um mês em Samaria.

14 Menaém, filho de Gadi, veio de Tirza para Samaria, atacou Salum, filho de Jabes, em Samaria, matou-o e reinou em seu lugar.

15Os demais atos de Salum, e a conspiração que fez, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

16 Então Menaém, vindo de Tirza, atacou Tifsa, todos que lá estavam e os que estavam ao redor. Ele a atacou porque eles não abriram as portas e rasgou o ventre de todas as mulheres grávidas.

O reinado de Menaém em Israel

17 No trigésimo nono ano de Azarias, rei de Judá, Menaém, filho de Gadi, começou a reinar sobre Israel, e reinou dez anos em Samaria.

18Ele fez o que era mau diante do Senhor; durante toda a vida, ele nunca deixou os pecados que Jeroboão, filho de Nebate, fizera Israel cometer.

19 Então Pul, rei da Assíria, atacou a terra, e Menaém deu a Pul mil talentos de prata, para que este o ajudasse a consolidar seu reino.

20Menaém exigiu esta quantia de todos os poderosos e ricos em Israel, para entregá-la ao rei da Assíria. Cada homem pagou

e reinou pelo espaço de um mês em Samaria.

14Subiu de Tirza Menaém, filho de Gadi, e veio a Samaria, onde feriu a Salum, filho de Jabes, e o matou, e reinou em seu lugar.

15Ora, o restante dos atos de Salum e a conspiração que fez, eis que estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel.

16Então, Menaém feriu a Tifsa com todos os que nela estavam e a seus termos, desde Tirza. Porque não lhe abriram as portas, por isso a feriu; e rasgou pelo ventre todas as mulheres grávidas que nela estavam.

Menaém reina sobre Israel

17No ano trinta e nove de Azarias, rei de Judá, começou Menaém, filho de Gadi, a reinar sobre Israel e reinou dez anos em Samaria.

18Ele fez o mal à vista de Jeová; não se apartou todos os seus dias dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais este fez pecar a Israel.

19Pul, rei da Assíria, veio contra a terra; e Menaém deu a Pul mil talentos de prata, para que este o socorresse, a fim de confirmar-lhe o reino na sua mão.

20Menaém exigiu o dinheiro de todos os poderosos e ricos em Israel, cinquenta siclos de prata por cabeça, para o dar ao

siclos de prata por cabeça; assim, voltou o rei da Assíria e não se demorou ali na terra.

21 Quanto aos mais atos de Menaém e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

22 Descansou Menaém com seus pais; e Pecaías, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Pecaías, de Israel

23 No qüinquagésimo ano de Azarias, rei de Judá, começou a reinar Pecaías, filho de Menaém; e reinou sobre Israel, em Samaria, dois anos.

24 Fez o que era mau perante o SENHOR; não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel.

25 Peca, seu capitão, filho de Remalias, conspirou contra ele e o feriu em Samaria, na fortaleza da casa do rei, juntamente com Argobe e com Arié; com Peca estavam cinqüenta homens dos gileaditas; Peca o matou e reinou em seu lugar.

26 Quanto aos mais atos de Pecaías e a tudo quanto fez, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

O reinado de Peca, de Israel

27 No qüinquagésimo segundo ano de Azarias, rei de Judá, começou a reinar

cinqüenta siclos de prata; assim voltou o rei da Assíria, e não ficou ali na terra.

21 Ora, o mais dos atos de Menaém, e tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

22 E Menaém dormiu com seus pais; e Pecaías, seu filho, reinou em seu lugar.

23 No ano cinqüenta de Azarias, rei de Judá, começou a reinar Pecaías, filho de Menaém, sobre Israel, em Samaria, e reinou dois anos.

24 E fez o que era mau aos olhos do Senhor; nunca se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que fez pecar a Israel.

25 E Peca, filho de Remalias, seu capitão, conspirou contra ele, e o feriu em Samaria, no paço da casa do rei, juntamente com Argobe e com Arié, e com ele cinqüenta homens dos filhos dos gileaditas; e o matou, e reinou em seu lugar.

26 Ora, o mais dos atos de Pecaías, e tudo quanto fez, eis que está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

27 No ano cinqüenta e dois de Azarias, rei de Judá, começou a reinar Peca, filho de

imposto especial, para o pagamento ao rei da Assíria.

21Os demais acontecimentos da história de Menaém estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

22Menaém morreu e foi enterrado com os seus antepassados, e o novo rei foi o seu filho Pecaías.

23Quando Azarias estava no quinquagésimo ano do seu reinado em Judá, Pecaías, filho de Menaém, começou a reinar em Israel, na cidade de Samaria. Ele reinou por dois anos.

24Pecaías fez o que era mau aos olhos do Senhor e levou Israel a cometer os mesmos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, havia cometido.

25Então Peca, filho de Remalias, um dos principais oficiais do exército de Pecaías, conspirou contra o rei com o auxílio de cinquenta homens de Gileade e o assassinou no palácio em Samaria. Argobe e Arié que estavam com o rei também foram assassinados na revolta. E assim Peca se tornou o novo rei.

26Os demais acontecimentos da história de Pecaías estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.

27Quando Azarias estava no quinquagésimo segundo ano do seu reinado em Judá, Peca, filho de Remalias,

cinquenta siclos de prata; assim o rei da Assíria foi embora sem ficar muito tempo na terra.

21Os demais atos de Menaém e tudo quanto realizou estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

22Menaém descansou com seus pais. E Pecaías, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Pecaías, rei de Israel

23 No quinquagésimo ano de Azarias, rei de Judá, Pecaías, filho de Menaém, começou a reinar sobre Israel em Samaria, e reinou dois anos.

24 Ele fez o que era mau diante do Senhor; nunca deixou os pecados que Jeroboão, filho de Nebate, fizera Israel cometer.

25Peca, comandante das suas tropas, filho de Remalias, conspirou contra ele e o atacou em Samaria, no castelo do palácio real, juntamente com Argobe e Arié. Cinquenta homens dos filhos dos gileaditas estavam com Peca; ele o matou e reinou em seu lugar.

26Os demais atos de Pecaías e tudo quanto realizou estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

27 No quinquagésimo segundo ano de Azarias, rei de Judá, Peca, filho de

rei da Assíria. Voltou o rei da Assíria e não se demorou ali na terra.

21Ora, o restante dos atos de Menaém e tudo o que ele fez não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

22Adormeceu Menaém com seus pais. Em seu lugar, reinou seu filho Pecaías.

Pecaías, rei de Israel

23No ano cinquenta de Azarias, rei de Judá, começou Pecaías, filho de Menaém, a reinar sobre Israel, em Samaria, e reinou dois anos.

24Ele fez o mal à vista de Jeová; não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais este fez pecar a Israel.

25Peca, seu capitão, filho de Remalias, fez uma conspiração contra ele, e feriu-o em Samaria, no castelo da casa do rei, juntamente com Argobe e Arié (e com Peca estavam cinquenta homens dos gileaditas), e matou-o, e reinou em seu lugar.

26Ora, o restante dos atos de Pecaías e tudo o que ele fez, eis que estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel.

27No ano cinquenta e dois de Azarias, rei de Judá, começou Peca, filho de Remalias,

Peca, filho de Remalias, e reinou sobre Israel, em Samaria, vinte anos.

28 Fez o que era mau perante o SENHOR; não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel.

29 Nos dias de Peca, rei de Israel, veio Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e tomou a Ijom, a Abel-Bete-Maaca, a Janoa, a Quedes, a Hazor, a Gileade e à Galiléia, a toda a terra de Naftali, e levou os seus habitantes para a Assíria.

30 Oseias, filho de Elá, conspirou contra Peca, filho de Remalias, e o feriu, e o matou, e reinou em seu lugar, no vigésimo ano de Jotão, filho de Uzias.

31 Quanto aos mais atos de Peca e a tudo quanto fez, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

O reinado de Jotão, de Judá
2 Crônicas 27.1-9

32 No ano segundo de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, começou a reinar Jotão, filho de Uzias, rei de Judá.

33 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Jerusa, filha de Zadoque.

34 Fez o que era reto perante o SENHOR; e em tudo procedeu segundo fizera Uzias, seu pai.

Remalias, sobre Israel, em Samaria, e reinou vinte anos.

28 E fez o que era mau aos olhos do Senhor; nunca se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que fez pecar a Israel.

29 Nos dias de Peca, rei de Israel, veio Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e tomou a Ijom, a Abel-Bete-Maaca, a Janoa, e a Quedes, a Hazor, a Gileade, e a Galiléia, e a toda a terra de Naftali, e os levou à Assíria.

30 E Oséias, filho de Elá, conspirou contra Peca, filho de Remalias, e o feriu, e o matou, e reinou em seu lugar, no vigésimo ano de Jotão, filho de Uzias.

31 Ora, o mais dos atos de Peca, e tudo quanto fez, eis que está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

32 No ano segundo de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, começou a reinar Jotão, filho de Uzias, rei de Judá.

33 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Jerusa, filha de Zadoque.

34 E fez o que era reto aos olhos do Senhor; fez conforme tudo quanto fizera seu pai Uzias.

começou a reinar em Israel, na cidade de Samaria. Ele reinou por vinte anos.

28 Peca também fez o que era mau aos olhos do Senhor e não se desviou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que levou todo o povo de Israel ao pecado.

29 Foi durante o reinado de Peca que Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dirigiu um ataque contra Israel. Ele tomou as cidades de Ijom, Abel-Bete-Maaca, Janoa, Quedes, Hazor, Gileade e a Galileia, e toda a terra de Naftali, levando o povo como cativo para a Assíria.

30 Então Oseias, filho de Elá, tramou contra a vida de Peca, filho de Remalias, e o assassinou e tornou-se o novo rei. Isso ocorreu quando Jotão, filho de Uzias, já estava no vigésimo ano do seu reinado em Judá.

31 Os demais acontecimentos da história do reinado de Peca estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.

32 Quando Peca, filho de Remalias, estava no segundo ano do seu reinado em Israel, Jotão, filho de Uzias, começou a reinar em Judá.

33 Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou por dezesseis anos em Jerusalém. A sua mãe chamava-se Jerusa, filha de Zadoque.

34 Jotão fez o que era bom aos olhos do Senhor, como o seu pai Uzias.

Remalias, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, e reinou vinte anos.

28 Ele fez o que era mau diante do Senhor; nunca deixou os pecados que Jeroboão, filho de Nebate, fizera Israel cometer.

29 Nos dias de Peca, rei de Israel, Tiglate-Pileser, rei da Assíria, atacou e conquistou Ijom, Abel-Bete-Maaca, Janoa, Quedes, Hazor, Gileade e a Galileia, toda a terra de Naftali; e levou os habitantes cativos para a Assíria.

30 Oseias, filho de Elá, conspirou contra Peca, filho de Remalias, atacou-o e o matou; então, reinou em seu lugar, no vigésimo ano de Jotão, filho de Uzias.

31 Os demais atos de Peca e tudo quanto realizou estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

O reinado de Jotão, rei de Judá

32 No segundo ano de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, começou a reinar.

33 Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jerusa, filha de Zadoque.

34 Ele fez o que era correto diante do Senhor, conforme tudo quanto seu pai Uzias havia feito.

a reinar sobre Israel, em Samaria, e reinou vinte anos.

28 Ele fez o mal à vista de Jeová; não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais este fez pecar a Israel.

29 Nos dias de Peca, rei de Israel, veio Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e tomou a Ijom, a Abel-Bete-Maaca, a Janoa, a Quedes, a Hazor, a Gileade e a Galileia, toda a terra de Naftali; e levou os habitantes cativos para a Assíria.

30 Oseias, filho de Elá, fez uma conspiração contra Peca, filho de Remalias, e feriu-o, e matou-o, e reinou no seu lugar, no vigésimo ano de Jotão, filho de Uzias.

31 Ora, o restante dos atos de Peca e tudo o que ele fez, eis que estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel.

Jotão, rei de Judá

32 No segundo ano de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, começou a reinar Jotão, filho de Uzias, rei de Judá.

33 Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Jerusa, filha de Zadoque.

34 Ele fez o que era reto aos olhos de Jeová e procedeu em tudo como tinha feito seu pai Uzias.

35 Tão-somente os altos não se tiraram; o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos. Ele edificou a Porta de Cima da Casa do SENHOR.

36 Quanto aos mais atos de Jotão e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?

37 Naqueles dias, começou o SENHOR a enviar contra Judá a Rezim, rei da Síria, e a Peca, filho de Remalias.
38 Descansou Jotão com seus pais e foi sepultado junto a seus pais, na Cidade de Davi, seu pai. Em seu lugar reinou Acaz, seu filho.

2 Reis 16

O reinado de Acaz, de Judá
2 Crônicas 28.1-4

1 No décimo sétimo ano de Peca, filho de Remalias, começou a reinar Acaz, filho de Jotão, rei de Judá.

2 Tinha Acaz vinte anos de idade quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Não fez o que era reto perante o SENHOR, seu Deus, como Davi, seu pai.

3 Porque andou no caminho dos reis de Israel e até queimou a seu filho como sacrifício, segundo as abominações dos gentios, que o SENHOR lançara de diante dos filhos de Israel.

35 Tão-somente os altos não foram tirados; porque o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos. Este edificou a porta alta da casa do Senhor.

36 Ora, o mais dos atos de Jotão, e tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

37 Naqueles dias começou o Senhor a enviar contra Judá a Rezim, rei da Síria, e a Peca, filho de Remalias.
38 E Jotão dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais, na cidade de Davi, seu pai; e Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 16

1 No ano dezessete de Peca, filho de Remalias, começou a reinar Acaz, filho de Jotão, rei de Judá.

2 Tinha Acaz vinte anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém, e não fez o que era reto aos olhos do Senhor seu Deus, como Davi, seu pai.

3 Porque andou no caminho dos reis de Israel, e até a seu filho fez passar pelo fogo, segundo as abominações dos gentios que o Senhor lançara fora de diante dos filhos de Israel.

35Porém, ele não destruiu os altares idólatras que havia no alto das colinas onde o povo oferecia sacrifícios e queimava incenso. Foi durante o reinado de Jotão que se reconstruiu a porta de cima do templo do Senhor.

36Os demais acontecimentos do reinado de Jotão e tudo o que fez estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá.

37Naqueles dias o Senhor enviou Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, para atacar Judá.

38Jotão morreu e foi sepultado junto aos outros reis de Judá na Cidade de Davi, seu antepassado. Acaz, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

2 Reis 16

1Quando Peca, filho de Remalias, estava no décimo sexto ano do seu reinado em Israel, Acaz, filho de Jotão, começou a reinar em Judá.

2Acaz começou a reinar quando tinha vinte anos de idade. Ele reinou dezesseis anos em Jerusalém. Acaz não seguiu o exemplo de Davi, seu antepassado, e não fez o que era bom aos olhos do Senhor, o seu Deus.

3Ele seguiu os exemplos dos reis de Israel e chegou a ponto de matar seu próprio filho, oferecendo-o como sacrifício queimado aos deuses falsos, seguindo os costumes abomináveis das nações ao redor

35 Porém os altares das colinas não foram retirados; o povo ainda sacrificava e queimava incenso neles. Foi ele que edificou a porta superior do templo do Senhor.

36Os demais atos de Jotão e tudo quanto realizou estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

37 Naqueles dias, o Senhor começou a enviar Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, contra Judá.

38Jotão descansou com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi, seu pai. E Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 16

O reinado de Acaz, rei de Judá

1 No décimo sétimo ano de Peca, filho de Remalias, Acaz, filho de Jotão, rei de Judá, começou a reinar.

2 Acaz tinha vinte anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém; e não fez o que era correto diante do Senhor, seu Deus, como Davi, seu antepassado, havia feito;

3 mas andou no caminho dos reis de Israel e até queimou seu filho em sacrifício, imitando as práticas abomináveis dos gentios que o Senhor havia expulsado da presença dos israelitas.

35Contudo, os altos não foram tirados; o povo ainda oferecia sacrifício e queimava incenso nos altos. Ele edificou a Porta Superior da Casa de Jeová.

36Ora, o restante dos atos de Jotão e tudo o que ele fez não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?
37Naqueles dias, começou Jeová a enviar contra Judá a Rezim, rei da Síria, e a Peca, filho de Remalias.

38Adormeceu Jotão com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi, seu pai. Em seu lugar, reinou seu filho Acaz.

2 Reis 16

Acaz, rei de Judá

1No ano dezessete de Peca, filho de Remalias, começou a reinar Acaz, filho de Jotão, rei de Judá.

2Tinha Acaz vinte anos quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Não fez o que era reto aos olhos de Jeová, seu Deus, como Davi, seu pai.

3Mas andou pelo caminho dos reis de Israel e até fez a seu filho passar pelo fogo, segundo as abominações dos pagãos, que Jeová expulsou de diante dos filhos de Israel.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Também sacrificou e queimou incenso nos altos e nos outeiros, como também debaixo de toda árvore frondosa.

Acaz pede socorro aos assírios

5 Então, subiu Rezim, rei da Síria, com Peca, filho de Remalias, rei de Israel, a Jerusalém para pelejarem contra ela; cercaram Acaz, porém não puderam prevalecer contra ele.

6 Naquele tempo, Rezim, rei da Síria, restituiu Elate à Síria e lançou fora dela os judeus; os siros vieram a Elate e ficaram habitando ali até ao dia de hoje.

7 Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dizendo: Eu sou teu servo e teu filho; sobe e livra-me do poder do rei da Síria e do poder do rei de Israel, que se levantam contra mim.

8 Tomou Acaz a prata e o ouro que se acharam na Casa do SENHOR e nos tesouros da casa do rei e mandou de presente ao rei da Assíria.

9 O rei da Assíria lhe deu ouvidos, subiu contra Damasco, tomou-a, levou o povo para Quir e matou a Rezim.

A idolatria de Acaz
2 Crônicas 28.22-25

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 Também sacrificou, e queimou incenso nos altos e nos outeiros, como também debaixo de todo o arvoredo.

5 Então subiu Rezim, rei da Síria, com Peca, filho de Remalias, rei de Israel, a Jerusalém, para pelejar; e cercaram a Acaz, porém não o puderam vencer.

6 Naquele mesmo tempo Rezim, rei da Síria, restituiu Elate à Síria, e lançou fora de Elate os judeus; e os sírios vieram a Elate, e habitaram ali até ao dia de hoje.

7 E Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dizendo: Eu sou teu servo e teu filho; sobe, e livra-me das mãos do rei da Síria, e das mãos do rei de Israel, que se levantam contra mim.

8 E tomou Acaz a prata e o ouro que se achou na casa do Senhor, e nos tesouros da casa do rei, e mandou um presente ao rei da Assíria.

9 E o rei da Assíria lhe deu ouvidos; pois o rei da Assíria subiu contra Damasco, e tomou-a e levou cativo o povo para Quir, e matou a Rezim.

NOVA BÍBLIA VIVA

de Judá, que o Senhor havia expulsado quando o povo de Israel entrou na terra.

4Além disso, ele sacrificava e queimava incenso nos altares idólatras no alto das colinas e debaixo das grandes árvores.

5Então Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, declararam guerra a Acaz e cercaram Jerusalém; porém não a conquistaram.

6Naquele tempo, Rezim, rei da Síria, retomou a cidade de Elate para a Síria; tirou de lá os judeus e mandou os sírios morarem nessa cidade, e lá vivem até o dia de hoje.

7O rei Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, com a seguinte mensagem: “Sou seu servo e seu filho. Venha me salvar das mãos do rei da Síria e do rei de Israel, que estão me atacando”.

8Acaz pegou a prata e o ouro do templo e dos cofres reais, e mandou como pagamento ao rei da Assíria.

9Diante disso os assírios atacaram Damasco, a capital da Síria. Levaram embora a população da cidade como escravos para morar em Quir, e mataram Rezim, rei da Síria.

ALMEIDA SÉCULO 21

4 Também oferecia sacrifícios e queimava incenso nos altares das colinas e nos montes, e também debaixo de toda árvore frondosa.

5 Então Rezim, rei da Síria, juntamente com Peca, filho de Remalias, rei de Israel, foram lutar contra Jerusalém e sitiaram Acaz, mas não puderam vencê-lo.

6Nesse mesmo tempo, Rezim, rei da Síria, retomou Elate para a Síria, expulsando os judeus de lá; e os sírios foram para Elate e permanecem ali até o dia de hoje.

7 Então Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dizendo: Sou teu servo e teu filho; sobe e livra-me do poder do rei da Síria, e do poder do rei de Israel, os quais se levantaram contra mim.

8 Acaz pegou a prata e o ouro, que estavam no templo do Senhor e nos tesouros do palácio real, e mandou como presente ao rei da Assíria.

9 O rei da Assíria deu ouvidos ao seu pedido e atacou Damasco, conquistando-a; então levou o povo cativo para Quir e matou Rezim.

O altar de Damasco

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Oferecia sacrifício e queimava incenso nos altos, e sobre os outeiros, e debaixo de toda árvore frondosa.

5Então, subiu Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, a Jerusalém, para pelejar; cercaram a Acaz, porém não o puderam vencer.

6Naquele tempo, Rezim, rei da Síria, restituiu Elate à Síria, lançando fora os judeus; os siros vieram e ficaram habitando ali até o dia de hoje.

7 Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, para lhe dizer: Eu sou teu servo e teu filho; sobe e livra-me das mãos do rei da Síria e das mãos do rei de Israel, os quais se levantam contra mim.

8Tomou Acaz a prata e o ouro que se achou na Casa de Jeová e nos tesouros da casa do rei e enviou um presente ao rei da Assíria.

9O rei da Assíria deu-lhe ouvidos, subiu contra Damasco e a tomou; levou os moradores cativos para Quir e matou a Rezim.

O altar de Damasco

10 Então, o rei Acaz foi a Damasco, a encontrar-se com Tiglate-Pileser, rei da Assíria; e, vendo ali um altar, enviou dele ao sacerdote Urias a planta e o modelo, segundo toda a sua obra.

11 Urias, o sacerdote, edificou um altar segundo tudo o que o rei Acaz tinha ordenado de Damasco; assim o fez o sacerdote Urias, antes que o rei Acaz viesse de Damasco.

12 Vindo, pois, de Damasco o rei, viu o altar, chegou-se a ele e nele sacrificou.

13 Queimou o seu holocausto e a sua oferta de manjares, derramou a sua libação e aspergiu o sangue das suas ofertas pacíficas naquele altar.

14 Porém o altar de bronze, que estava perante o SENHOR, tirou ele de diante da casa, de entre o seu altar e a Casa do SENHOR e o pôs ao lado do seu altar, do lado norte.

15 Ordenou também o rei Acaz ao sacerdote Urias, dizendo: Queima, no grande altar, o holocausto da manhã, como também a oferta de manjares da tarde, e o holocausto do rei, e a sua oferta de manjares, e o holocausto de todo o povo da terra, e a sua oferta de manjares, e as suas libações; todo sangue dos holocaustos e todo sangue dos sacrifícios aspergirás nele; porém o altar de bronze ficará para a minha deliberação posterior.

10 Então o rei Acaz foi a Damasco, a encontrar-se com Tiglate-Pileser, rei da Assíria; e, vendo um altar que estava em Damasco, o rei Acaz enviou ao sacerdote Urias o desenho e o modelo do altar, conforme toda a sua feitura.

11 E Urias, o sacerdote, edificou um altar conforme tudo o que o rei Acaz lhe tinha enviado de Damasco; assim o fez o sacerdote Urias, antes que o rei Acaz viesse de Damasco.

12 Vindo, pois, o rei de Damasco, viu o altar; e o rei se chegou ao altar, e sacrificou nele.

13 E queimou o seu holocausto, e a sua oferta de alimentos, e derramou a sua libação, e espargiu o sangue dos seus sacrifícios pacíficos sobre o altar.

14 Porém o altar de cobre, que estava perante o Senhor, ele tirou de diante da casa, de entre o seu altar e a casa do Senhor, e pô-lo ao lado do altar, do lado do norte.

15 E o rei Acaz ordenou a Urias, o sacerdote, dizendo: Queima no grande altar o holocausto da manhã, como também a oferta de alimentos da noite, o holocausto do rei e a sua oferta de alimentos, e o holocausto de todo o povo da terra, a sua oferta de alimentos, as suas ofertas de bebidas e todo o sangue dos holocaustos, e todo o sangue dos sacrifícios espargirás nele; porém o altar de cobre será para mim, para nele inquirir.

10Então o rei Acaz foi a Damasco a fim de encontrar-se com o rei Tiglate-Pileser. Enquanto estava ali, viu um altar no templo dos deuses daquela cidade. Ele anotou as medidas do altar, fez uma planta e a enviou ao sacerdote Urias com uma descrição detalhada para sua construção.

11O sacerdote Urias construiu um altar conforme as instruções que o rei Acaz havia enviado de Damasco. Deixou tudo preparado para o rei.

12Quando Acaz voltou de Damasco, viu o altar e o inaugurou, oferecendo sacrifícios sobre ele.

13O rei apresentou um sacrifício queimado e uma oferta de cereais, despejou sobre ele uma oferta de bebida e espalhou sobre ele o sangue das ofertas de paz.

14Depois retirou o altar de bronze da frente do templo do Senhor. Esse altar ficava entre a entrada do templo do Senhor e o novo altar, e o colocou ao lado norte do novo altar.

15Então o rei Acaz deu as seguintes instruções ao sacerdote Urias: “Use o grande altar para oferecer as ofertas queimadas da manhã e a oferta de cereal da tarde, os sacrifícios queimados e a oferta de cereais do rei, assim como as ofertas do povo, inclusive as ofertas de bebida feitas pelo povo. Derrame o sangue dos sacrifícios queimados e dos outros sacrifícios sobre o novo altar. O antigo

10 Então o rei Acaz foi a Damasco, ao encontro de Tiglate-Pileser, rei da Assíria; e, vendo o altar que estava em Damasco, enviou ao sacerdote Urias o desenho do altar e o modelo exato de toda a sua obra.

11O sacerdote Urias construiu o altar de acordo com tudo o que o rei Acaz lhe havia enviado de Damasco. Assim o fez o sacerdote Urias, antes que o rei Acaz voltasse de Damasco.

12 Quando voltou de Damasco, o rei viu o altar e, aproximando-se, ofereceu sacrifício sobre ele;

13queimou seu holocausto e sua oferta de cereais, derramou sua oferta de libação e derramou o sangue dos seus sacrifícios pacíficos sobre o altar.

14 Ele tirou da frente do templo o altar de bronze que ficava diante do Senhor, entre o seu altar e o templo do Senhor, e o colocou do lado norte do altar.

15 O rei Acaz deu a seguinte ordem ao sacerdote Urias: No grande altar, queima o sacrifício da manhã, como também a oferta de cereais da noite, o sacrifício do rei e sua oferta de cereais, o sacrifício de todo o povo da terra, sua oferta de cereais e suas ofertas de libação; e derramarás todo o sangue dos holocaustos e sacrifícios sobre ele; mas o altar de bronze ficará ao meu dispor para buscar orientação nele.

10Indo o rei Acaz a Damasco, a encontrar-se com Tiglate-Pileser, viu o altar que estava em Damasco e enviou ao sacerdote Urias a figura do altar e o modelo com que foi feito.

11Urias, o sacerdote, construiu um altar; conforme tudo o que o rei Acaz tinha ordenado, estando em Damasco, assim o fez o sacerdote Urias antes que o rei voltasse de lá.

12Quando o rei chegou de Damasco, viu o altar, de que se acercou e sobre que ofereceu sacrifícios.

13Queimou o seu holocausto e a sua oferta de cereais, e derramou a sua libação e aspergiu o sangue das suas ofertas pacíficas sobre o altar.

14O altar de bronze que estava na presença de Jeová, ele o trouxe da parte fronteira da casa, de entre o seu altar e a Casa de Jeová, e pôs ao lado setentrional do seu altar.

15Ordenou também o rei Acaz ao sacerdote Urias, dizendo: Sobre o grande altar, queima o holocausto da manhã, e a oferta de cereais da tarde, e o holocausto do rei, e a sua oferta de cereais, juntamente com o holocausto de todo o povo da terra, e a sua oferta de cereais, e a sua libação; asperge sobre ele todo o sangue do holocausto e todo o sangue do sacrifício, porém o altar de bronze ficará ao meu dispor para nele inquirir.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

16 Fez Urias, o sacerdote, segundo tudo quanto o rei Acaz lhe ordenara.

17 O rei Acaz cortou os painéis dos suportes, e de cima deles tomou a pia, e o mar, tirou-o de sobre os bois de bronze, que estavam debaixo dele, e o pôs sobre um pavimento de pedra.

18 Também o passadiço coberto para uso no sábado, que edificaram na casa, e a entrada real pelo lado de fora retirou da Casa do SENHOR, por causa do rei da Assíria.

A morte de Acaz
2 Crônicas 28.26-27

19 Quanto aos mais atos de Acaz e ao que fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?
20 Descansou Acaz com seus pais e foi sepultado junto a seus pais, na Cidade de Davi; e Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 17

O reinado de Oseias, de Israel

1 No ano duodécimo de Acaz, rei de Judá, começou a reinar Oseias, filho de Elá; e reinou sobre Israel, em Samaria, nove anos.

2 Fez o que era mau perante o SENHOR; contudo, não como os reis de Israel que foram antes dele.

A queda de Samaria e o cativeiro de Israel

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

16 E fez Urias, o sacerdote, conforme tudo quanto o rei Acaz lhe ordenara.

17 E o rei Acaz cortou as cintas das bases, e de cima delas tomou a pia, e tirou o mar de sobre os bois de cobre, que estavam debaixo dele, e pô-lo sobre um pavimento de pedra.

18 Também a coberta que, para o sábado, edificaram na casa, e a entrada real externa, retirou da casa do Senhor, por causa do rei da Assíria.

19 Ora, o mais dos atos de Acaz e o que fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?
20 E dormiu Acaz com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais, na cidade de Davi; e Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 17

1 No ano duodécimo de Acaz, rei de Judá, começou a reinar Oséias, filho de Elá, e reinou sobre Israel, em Samaria, nove anos.

2 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, contudo não como os reis de Israel que foram antes dele.

NOVA BÍBLIA VIVA

altar só era usado para os casos de buscar orientação.

16O sacerdote Urias fez conforme o rei Acaz lhe ordenou.
17Depois o rei desmanchou os painéis dos suportes que estavam no templo, retirou as travessas e as pias de água que estavam por cima, retirou o tanque grande que se apoiava nos lombos dos bois de bronze e o colocou numa base de pedra.

18E, para agradar ao rei da Assíria, Acaz também retirou a plataforma que se usava no sábado, que havia sido construída para os dias de festa, entre o palácio e o templo.

19Os demais acontecimentos da história do reinado de Acaz estão registrados no Livro da História dos Reis de Judá.

20Morreu Acaz e foi sepultado com os seus antepassados, na Cidade de Davi. E seu filho Ezequias passou a ser o novo rei.

2 Reis 17

1Quando Acaz estava no décimo segundo ano do seu reinado em Judá, Oseias, filho de Elá, começou a reinar em Israel, na cidade de Samaria. Ele reinou por nove anos.

2Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor — porém não foi tão mau como os demais reis de Israel.

ALMEIDA SÉCULO 21

16E o sacerdote Urias fez tudo conforme o rei Acaz lhe havia ordenado.

17 O rei Acaz também cortou os painéis do suporte e removeu a pia de cima deles; tirou o tanque de sobre os bois de bronze, que estavam debaixo dele, e o pôs sobre uma base de pedra.

18Ele também retirou do templo do Senhor a cobertura usada no sábado, que havia sido construída no templo, e fechou a entrada real externa por causa do rei da Assíria.

19 Os demais atos de Acaz e o que realizou estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

20 Acaz descansou com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi. E seu filho Ezequias reinou em seu lugar.

2 Reis 17

O reinado de Oseias, rei de Israel

1 No décimo segundo ano de Acaz, rei de Judá, Oseias, filho de Elá, começou a reinar sobre Israel, e reinou nove anos em Samaria.

2Ele fez o que era mau diante do Senhor, mas não como os reis de Israel que o antecederam.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

16Assim, fez o sacerdote Urias conforme tudo o que o rei Acaz ordenou.

17O rei Acaz cortou as almofadas das bases, e de cima delas removeu o lavatório, e tirou o mar de sobre os bois de bronze, que lhe ficavam debaixo, e pô-lo sobre um pavimento de pedra.

18O passadiço coberto para uso no sábado, que tinham construído na casa, e a entrada real pelo lado de fora foram modificados até a Casa de Jeová, por causa do rei da Assíria.

19Ora, o restante dos atos que Acaz fez não está, porventura, escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

20Adormeceu Acaz com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi. Em seu lugar, reinou seu filho Ezequias.

2 Reis 17

Oseias, rei de Israel

1No ano duodécimo de Acaz, rei de Judá, começou Oseias, filho de Elá, a reinar em Samaria e reinou nove anos.

2Fez o mal à vista de Jeová; contudo, não como os reis de Israel que foram antes dele.

3 Contra ele subiu Salmaneser, rei da Assíria; Oseias ficou sendo servo dele e lhe pagava tributo.

4 Porém o rei da Assíria achou Oseias em conspiração, porque enviara mensageiros a Sô, rei do Egito, e não pagava tributo ao rei da Assíria, como dantes fazia de ano em ano; por isso, o rei da Assíria o encerrou em grilhões, num cárcere.

5 Porque o rei da Assíria passou por toda a terra, subiu a Samaria e a sitiou por três anos.

6 No ano nono de Oseias, o rei da Assíria tomou a Samaria e transportou a Israel para a Assíria; e os fez habitar em Hala, junto a Habor e ao rio Gozã, e nas cidades dos medos.

A causa do cativeiro

7 Tal sucedeu porque os filhos de Israel pecaram contra o SENHOR, seu Deus, que os fizera subir da terra do Egito, de debaixo da mão de Faraó, rei do Egito; e temeram a outros deuses.

8 Andaram nos estatutos das nações que o SENHOR lançara de diante dos filhos de Israel e nos costumes estabelecidos pelos reis de Israel.

9 Os filhos de Israel fizeram contra o SENHOR, seu Deus, o que não era reto; edificaram para si altos em todas as suas

3 Contra ele subiu Salmaneser, rei da Assíria; e Oséias ficou sendo servo dele, e pagava-lhe tributos.

4 Porém o rei da Assíria achou em Oséias conspiração; porque enviara mensageiros a Sô, rei do Egito, e não pagava tributos ao rei da Assíria cada ano, como dantes; então o rei da Assíria o encerrou e aprisionou na casa do cárcere.

5 Porque o rei da Assíria subiu por toda a terra, e veio até Samaria, e a cercou três anos.

6 No ano nono de Oséias, o rei da Assíria tomou a Samaria, e levou Israel cativo para a Assíria; e fê-los habitar em Hala e em Habor junto ao rio de Gozã, e nas cidades dos medos,

7 Porque sucedeu que os filhos de Israel pecaram contra o Senhor seu Deus, que os fizera subir da terra do Egito, de debaixo da mão de Faraó, rei do Egito; e temeram a outros deuses.

8 E andaram nos estatutos das nações que o Senhor lançara fora de diante dos filhos de Israel, e nos dos reis de Israel, que eles fizeram.

9 E os filhos de Israel fizeram secretamente coisas que não eram retas, contra o Senhor seu Deus; e edificaram

3Salmaneser, rei da Assíria, atacou e derrotou o rei Oseias, de modo que Israel teve de pagar pesados impostos anuais à Assíria.

4Porém, o rei da Assíria descobriu que Oséias estava armando uma traição contra ele, porque havia mandado um mensageiro a Sô, rei do Egito, pedindo que viesse ajudá-lo a livrar-se do poder da Assíria. Além disso, Oseias se recusava a pagar o imposto anual à Assíria. Por isso o rei assírio mandou colocá-lo na prisão.

5Então, durante três anos, a terra de Israel ficou cheia de soldados assírios que cercavam Samaria, a capital de Israel.

6Finalmente, no nono ano do reinado de Oseias, a cidade de Samaria caiu em poder dos assírios, e o povo de Israel foi levado como escravo para a Assíria. Eles foram morar em colônias na cidade de Hala e ao longo das margens do rio Habor, em Gozã, entre as cidades dos medos.

7Essa desgraça caiu sobre a nação porque os israelitas haviam pecado contra o Senhor, o seu Deus, que os havia tirado do Egito e livrado do faraó, rei do Egito. Eles adoraram outros deuses

8e adotaram os maus costumes das nações que o Senhor havia expulsado de diante deles; seguiram também os costumes que os reis de Israel haviam adotado.

9O povo de Israel também havia praticado o mal em segredo contra o Senhor, o seu Deus. Eles haviam construído altares aos

3 Salmanasar, rei da Assíria o atacou, por isso Oseias sujeitou-se a ele e lhe pagava tributos.

4Mas o rei da Assíria descobriu que Oseias faria uma conspiração, pois havia enviado mensageiros a Sô, rei do Egito, e não pagava mais os tributos anualmente ao rei da Assíria, como fazia antes; então este o prendeu e o pôs em correntes numa prisão.

5Então o rei da Assíria invadiu toda a terra, atacou Samaria e a sitiou por três anos.

6 No nono ano de Oseias, o rei da Assíria conquistou Samaria e levou Israel cativo para a Assíria. Ele os instalou em Hala e junto a Habor, rio de Gozã, e nas cidades dos medos.

7 Isso aconteceu porque os israelitas haviam pecado contra o Senhor, seu Deus, que os tirara da terra do Egito, de sob o poder do faraó, rei do Egito, e porque haviam temido outros deuses,

8 e seguiram os costumes das nações que o Senhor havia expulsado da presença dos israelitas, e outros que os reis de Israel introduziram.

9Os israelitas também praticaram às escondidas o que não era correto contra o Senhor, seu Deus. Edificaram para si

3Contra ele veio Salmaneser, rei da Assíria; Oseias ficou sendo seu servo e pagava-lhe tributos.

4O rei da Assíria achou Oseias em conspiração, porque ele tinha enviado mensageiros a Sô, rei do Egito, e não tinha entrado com o tributo, como fizera de ano em ano; portanto, o rei da Assíria o encerrou e o pôs em grilhões numa prisão.

5Então, o rei da Assíria passou por toda a terra, subiu a Samaria e a sitiou três anos.

6No ano nono de Oseias, tomou o rei da Assíria a Samaria, e levou Israel cativo para a Assíria, e pô-los em Hala, junto a Habor, rio de Gozã, e nas cidades dos medos.

7 Assim sucedeu porque os filhos de Israel tinham pecado contra Jeová, seu Deus, que os tirou da terra do Egito, de debaixo da mão de Faraó, rei do Egito, e haviam temido a outros deuses

8e andado nos estatutos das nações que Jeová expulsou de diante dos filhos de Israel e nos que os reis de Israel estabeleceram.

9Os filhos de Israel fizeram secretamente contra Jeová, seu Deus, o que não era reto e edificaram para si altos em todas as

cidades, desde as atalaias dos vigias até à cidade fortificada.

10 Levantaram para si colunas e postes-ídolos, em todos os altos outeiros e debaixo de todas as árvores frondosas.

11 Queimaram ali incenso em todos os altos, como as nações que o SENHOR expulsara de diante deles; cometeram ações perversas para provocarem o SENHOR à ira

12 e serviram os ídolos, dos quais o SENHOR lhes tinha dito: Não fareis estas coisas.

13 O SENHOR advertiu a Israel e a Judá por intermédio de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: Voltai-vos dos vossos maus caminhos e guardai os meus mandamentos e os meus estatutos, segundo toda a Lei que prescrevi a vossos pais e que vos enviei por intermédio dos meus servos, os profetas.

14 Porém não deram ouvidos; antes, se tornaram obstinados, de dura cerviz como seus pais, que não creram no SENHOR, seu Deus.

15 Rejeitaram os estatutos e a aliança que fizera com seus pais, como também as suas advertências com que protestara contra eles; seguiram os ídolos, e se tornaram vãos, e seguiram as nações que estavam

altos em todas as suas cidades, desde a torre dos atalaias até à cidade fortificada.

10 E levantaram, para si, estátuas e imagens do bosque, em todos os altos outeiros, e debaixo de todas as árvores verdes.

11 E queimaram ali incenso em todos os altos, como as nações, que o Senhor expulsara de diante deles; e fizeram coisas ruins, para provocarem à ira o Senhor.

12 E serviram os ídolos, dos quais o Senhor lhes dissera: Não fareis estas coisas.

13 E o Senhor advertiu a Israel e a Judá, pelo ministério de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: Convertei-vos de vossos maus caminhos, e guardai os meus mandamentos e os meus estatutos, conforme toda a lei que ordenei a vossos pais e que eu vos enviei pelo ministério de meus servos, os profetas.

14 Porém não deram ouvidos; antes endureceram a sua cerviz, como a cerviz de seus pais, que não creram no Senhor seu Deus.

15 E rejeitaram os seus estatutos, e a sua aliança que fizera com seus pais, como também as suas advertências, com que protestara contra eles; e seguiram a vaidade, e tornaram-se vãos; como também seguiram as nações, que estavam

outros deuses em todas as suas cidades, desde a menor vila até a maior cidade.

10 Ergueram postes-ídolos no alto de cada monte e debaixo de toda grande árvore.

11 Além disso, haviam queimado incenso aos deuses das muitas nações que o Senhor havia expulsado da terra quando Israel entrou. Visto como o povo de Israel praticou muitos atos maus, isso havia provocado a ira do Senhor.

12 Na verdade, eles adoravam imagens, apesar dos avisos repetidos e muito claros do Senhor.

13 O Senhor tinha repetidamente mandado profetas e videntes para advertir Israel e Judá que voltassem de seus maus caminhos: “Abandonem os seus maus caminhos, obedeçam aos meus mandamentos e ordenanças e a toda a Lei que entreguei a vocês por meio dos seus antepassados, os meus servos, os profetas”.

14 Mas os israelitas não quiseram atender. Eles eram teimosos e desobedientes como os seus antepassados e não quiseram confiar no Senhor, o seu Deus.

15 Rejeitaram as leis de Deus e a aliança que o Senhor tinha feito com os seus antepassados, e fizeram pouco caso dos avisos divinos. Na loucura em que viviam, adoravam deuses falsos, apesar dos

altares em todas as suas cidades, desde a torre das sentinelas até a cidade fortificada;

10 levantaram colunas e postes-ídolos para si em todos os montes altos e debaixo de todas as árvores frondosas;

11 queimaram incenso em todos os altares, como as nações que o Senhor havia expulsado da presença deles; praticaram o mal, provocando o Senhor à ira,

12 e cultuaram os ídolos, sobre os quais o Senhor lhes havia ordenado: Não fareis isso.

13 Mas o Senhor advertiu Israel e Judá pelo ministério de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: Convertei-vos dos maus caminhos e guardai os meus mandamentos e os meus estatutos, conforme toda a lei que ordenei a vossos pais e que vos enviei pelo ministério de meus servos, os profetas.

14 Porém eles não deram ouvidos; ao contrário, foram obstinados como seus pais, que não creram no Senhor, seu Deus;

15 rejeitaram os seus estatutos e a sua aliança, que fez com os seus pais, como também as advertências que lhes fez; seguiram ídolos vãos e tornaram-se como eles, como também seguiram as nações ao

cidades, desde a torre das atalaias até a cidade fortificada.

10 Levantaram para si colunas e Aserins sobre todos os outeiros altos e debaixo de todas as árvores frondosas;

11 ali queimavam incenso em todos os altos, como fizeram as nações que Jeová expulsou de diante deles; cometeram ações iníquas para provocarem Jeová à ira

12 e serviram a ídolos, de que Jeová lhes dissera: Não fareis isso.

13 Todavia, Jeová deu testemunho a Israel e a Judá pelo ministério de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: Voltai dos vossos maus caminhos e guardai os meus mandamentos e os meus estatutos, conforme a lei toda que prescrevi a vossos pais e que vos enviei por meio dos profetas, meus servos.

14 Porém não o quiseram ouvir, mas endureceram a sua cerviz, como a de seus pais, que não creram em Jeová, seu Deus.

15 Rejeitaram os estatutos e a aliança que fez com seus pais e os testemunhos que lhes deu; seguiram a vaidade, e tornaram-se vãos, e seguiram as nações que estavam ao redor deles, a respeito das quais Jeová

em derredor deles, das quais o SENHOR lhes havia ordenado que não as imitassem.

16 Desprezaram todos os mandamentos do SENHOR, seu Deus, e fizeram para si imagens de fundição, dois bezerros; fizeram um poste-ídolo, e adoraram todo o exército do céu, e serviram a Baal.

17 Também queimaram a seus filhos e a suas filhas como sacrifício, deram-se à prática de adivinhações e criam em agouros; e venderam-se para fazer o que era mau perante o SENHOR, para o provocarem à ira.

18 Pelo que o SENHOR muito se indignou contra Israel e o afastou da sua presença; e nada mais ficou, senão a tribo de Judá.

19 Também Judá não guardou os mandamentos do SENHOR, seu Deus; antes, andaram nos costumes que Israel introduziu.

20 Pelo que o SENHOR rejeitou a toda a descendência de Israel, e os afligiu, e os entregou nas mãos dos despojadores, até que os expulsou da sua presença.

21 Pois, quando ele rasgou a Israel da casa de Davi, e eles fizeram rei a Jeroboão, filho de Nebate, Jeroboão apartou a Israel de seguir o SENHOR e o fez cometer grande pecado.

ao redor deles, das quais o Senhor lhes tinha ordenado que não as imitassem.

16 E deixaram todos os mandamentos do Senhor seu Deus, e fizeram imagens de fundição, dois bezerros; e fizeram um ídolo do bosque, e adoraram perante todo o exército do céu, e serviram a Baal.

17 Também fizeram passar pelo fogo a seus filhos e suas filhas, e deram-se a adivinhações, e criam em agouros; e venderam-se para fazer o que era mau aos olhos do Senhor, para o provocarem à ira.

18 Portanto o Senhor muito se indignou contra Israel, e os tirou de diante da sua face; nada mais ficou, senão somente a tribo de Judá.

19 Até Judá não guardou os mandamentos do Senhor seu Deus; antes andaram nos estatutos de Israel, que eles fizeram.

20 Por isso o Senhor rejeitou a toda a descendência de Israel, e os oprimiu, e os deu nas mãos dos despojadores, até que os expulsou da sua presença.

21 Porque rasgou a Israel da casa de Davi; e eles fizeram rei a Jeroboão, filho de Nebate. E Jeroboão apartou a Israel de seguir ao Senhor, e os fez cometer um grande pecado.

severos avisos de Deus para que não imitassem os pagãos.

16 Desafiaram todos os mandamentos do Senhor, o seu Deus, e fizeram dois bezerros de ouro fundido. Também fizeram um poste-ídolo, fabricaram imagens vergonhosas e detestáveis e adoraram Baal e as estrelas.

17 Chegaram a ponto de queimar seus próprios filhos e filhas como sacrifício nos altares do deus Moloque, consultaram os adivinhos, fizeram uso de magia e feitiçaria e se venderam à prática do mal. Por isso, o Senhor ficou irado com eles.

18 O Senhor ficou indignado com Israel e os expulsou da sua presença, e por fim restou somente a tribo de Judá.

19 Mas também Judá não quis obedecer aos mandamentos do Senhor, o seu Deus; também eles andaram nos mesmos caminhos maus em que Israel havia andado.

20 Por esse motivo, o Senhor rejeitou todos os filhos de Israel; ele castigou o povo entregando-o nas mãos dos seus inimigos, até que foram expulsos da sua presença.

21 Quando Israel se afastou do reino de Davi, escolheu Jeroboão, filho de Nebate, como seu rei. Jeroboão induziu Israel a se desviar do Senhor, fazendo o povo cometer grande pecado;

redor, as quais o Senhor lhes havia ordenado que não imitassem.

16 E fizeram para si dois bezerros de fundição e um poste-ídolo, e adoraram todo o exército do céu, e cultuaram Baal, deixando todos os mandamentos do Senhor, seu Deus.

17 Eles queimaram seus filhos e suas filhas como sacrifício, entregaram-se a adivinhações e encantamentos e se venderam para a prática do mal diante do Senhor, provocando-o à ira.

18 Por isso o Senhor ficou furioso com Israel e os expulsou de sua presença, restando apenas a tribo de Judá.

19 Nem mesmo Judá havia guardado os mandamentos do Senhor, seu Deus, mas seguiu os costumes que Israel praticava.

20 Por isso o Senhor rejeitou toda a linhagem de Israel e os oprimiu, entregando-os nas mãos dos invasores, até que os expulsou da sua presença.

21 Quando ele separou Israel da dinastia de Davi, eles proclamaram Jeroboão, filho de Nebate, como rei; ele impediu Israel de seguir o Senhor e os fez cometer um grande pecado.

lhes ordenara que não fizessem como elas fizeram.

16 Abandonaram todos os mandamentos de Jeová, seu Deus, e fizeram para si imagens fundidas de dois bezerros, e fabricaram uma Aserá, e adoraram todo o exército do céu, e serviram a Baal.

17 Também fizeram a seus filhos e suas filhas passar pelo fogo, e deram-se a adivinhações e encantamentos, e venderam-se para fazer o mal à vista de Jeová, provocando-o à ira.

18 Portanto, Jeová muito se irou contra Israel e os tirou de diante da sua face; e não ficou senão somente a tribo de Judá.

O cativeiro assírio

19 Também Judá não guardou os mandamentos de Jeová, seu Deus, mas andou nos estatutos que Israel fez.

20 Jeová rejeitou toda a linhagem de Israel, e os afligiu, e os entregou nas mãos dos despojadores, até os ter lançado fora da sua presença.

21 Pois ele rasgara Israel da casa de Davi; e eles fizeram rei a Jeroboão, filho de Nebate; Jeroboão apartou a Israel de Jeová e fê-lo cometer um grande pecado.

22 Assim, andaram os filhos de Israel em todos os pecados que Jeroboão tinha cometido; nunca se apartaram deles,
23 até que o SENHOR afastou a Israel da sua presença, como falara pelo ministério de todos os seus servos, os profetas; assim, foi Israel transportado da sua terra para a Assíria, onde permanece até ao dia de hoje.

O rei da Assíria renova a população de Samaria

24 O rei da Assíria trouxe gente de Babilônia, de Cuta, de Ava, de Hamate e de Sefarvaim e a fez habitar nas cidades de Samaria, em lugar dos filhos de Israel; tomaram posse de Samaria e habitaram nas suas cidades.

25 A princípio, quando passaram a habitar ali, não temeram o SENHOR; então, mandou o SENHOR para o meio deles leões, os quais mataram a alguns do povo.

26 Pelo que se disse ao rei da Assíria: As gentes que transportaste e fizeste habitar nas cidades de Samaria não sabem a maneira de servir o deus da terra; por isso, enviou ele leões para o meio delas, os quais as matam, porque não sabem como servir o deus da terra.

27 Então, o rei da Assíria mandou dizer: Levai para lá um dos sacerdotes que de lá trouxestes; que ele vá, e lá habite, e lhes ensine a maneira de servir o deus da terra.

22 Assim andaram os filhos de Israel em todos os pecados que Jeroboão tinha feito; nunca se apartaram deles;

23 Até que o Senhor tirou a Israel de diante da sua presença, como falara pelo ministério de todos os seus servos, os profetas; assim foi Israel expulso da sua terra à Assíria até ao dia de hoje.

24 E o rei da Assíria trouxe gente de Babilônia, de Cuta, de Ava, de Hamate e Sefarvaim, e a fez habitar nas cidades de Samaria, em lugar dos filhos de Israel; e eles tomaram a Samaria em herança, e habitaram nas suas cidades.

25 E sucedeu que, no princípio da sua habitação ali, não temeram ao Senhor; e o Senhor mandou entre eles, leões, que mataram a alguns deles.

26 Por isso falaram ao rei da Assíria, dizendo: A gente que transportaste e fizeste habitar nas cidades de Samaria, não sabe o costume do Deus da terra; assim mandou leões entre ela, e eis que a matam, porquanto não sabe o culto do Deus da terra.

27 Então o rei da Assíria mandou dizer: Levai ali um dos sacerdotes que transportastes de lá; e vá e habite lá, e ele lhes ensine o costume do Deus da terra.

22e o povo de Israel nunca deixou de praticar os atos maus que Jeroboão levou o povo a cometer,
23até que o Senhor, finalmente, os afastou da sua presença, conforme todos os avisos dados através dos seus servos, os profetas. Assim, o povo de Israel foi transportado para a Assíria, onde permanece até o dia de hoje.

24O rei da Assíria trouxe gente da Babilônia, de Cuta, de Ava, de Hamate e de Sefarvaim, e eles ficaram morando em Samaria e nas cidades vizinhas, em lugar do povo de Israel.

25Mas já que esses habitantes assírios não adoraram o Senhor assim que chegaram pela primeira vez, o Senhor mandou leões para o meio deles, e os leões mataram alguns dos moradores dali.

26Então eles mandaram uma mensagem ao rei da Assíria: “Nós que viemos morar aqui em Israel não conhecemos as leis do Deus da terra, e ele mandou leões para o nosso meio a fim de nos destruir, porque não adoramos esse Deus”.

27Então o rei da Assíria deu a seguinte ordem: “Façam com que um dos sacerdotes que foi levado de Samaria volte para Israel para ensinar aos novos moradores as leis do deus da terra”.

22Assim, os israelitas praticaram todos os pecados de Jeroboão; nunca se desviaram deles;

23 até que o Senhor expulsou Israel da sua presença, como havia falado por meio de todos os seus servos, os profetas. Assim, Israel foi exilado da sua terra para a Assíria, onde está até o dia de hoje.

O rei da Assíria leva estrangeiros para Samaria

24 Depois disso, o rei da Assíria trouxe gente da Babilônia, de Cuta, de Ava, de Hamate e de Sefarvaim, e a fez habitar nas cidades de Samaria, em lugar dos israelitas; e eles tomaram posse de Samaria e habitaram nas suas cidades.

25Quando começaram a morar ali, não temeram o Senhor; e este enviou leões, que mataram alguns deles.

26Então foi informado ao rei da Assíria: O povo que levaste para morar nas cidades de Samaria não conhece a lei do deus da terra; por isso ele enviou leões que o matam, porque não conhece a lei do deus da terra.

27Então o rei da Assíria mandou dizer: Levai um dos sacerdotes que trouxestes de lá para que vá morar ali e lhes ensine a lei do deus da terra.

22Os filhos de Israel andaram em todos os pecados que Jeroboão cometeu (não se apartaram deles),

23até que Jeová removeu a Israel de diante da sua face, como falou por meio de todos os profetas, seus servos. Assim, foi Israel transferido da sua terra para a Assíria, até o dia de hoje.

O rei da Assíria leva para Samaria muitos estrangeiros

24 O rei da Assíria trouxe gente de Babilônia, e de Cuta, e de Ava, e de Hamate, e de Sefarvaim e pô-la nas cidades de Samaria em lugar dos filhos de Israel; eles possuíram Samaria e habitaram nas suas cidades.

25Quando começaram a habitar ali, não temiam a Jeová; portanto, Jeová enviou entre eles leões que os matavam.

26Pelo que disseram ao rei da Assíria: As nações que transferiste e puseste nas cidades de Samaria não sabem a maneira de servir ao deus da terra; por isso, tem enviado entre eles leões, que os matam, porquanto não sabem a maneira de servir ao deus da terra.
27Então, o rei da Assíria deu ordens, dizendo: Levai para lá um dos sacerdotes que vós de lá trouxestes (que eles vão e habitem ali); e que ele lhes ensine a maneira de servir ao deus da terra.

28 Foi, pois, um dos sacerdotes que haviam levado de Samaria, e habitou em Betel, e lhes ensinava como deviam temer o SENHOR.

O culto misto dos samaritanos

29 Porém cada nação fez ainda os seus próprios deuses nas cidades em que habitava, e os puseram nos santuários dos altos que os samaritanos tinham feito.

30 Os de Babilônia fizeram Sucote-Benote; os de Cuta fizeram Nergal; os de Hamate fizeram Asima;

31 os aveus fizeram Nibaz e Tartaque; e os sefarvitas queimavam seus filhos a Adrameleque e a Anameleque, deuses de Sefarvaim.

32 Mas temiam também ao SENHOR; dentre os do povo constituíram sacerdotes dos lugares altos, os quais oficiavam a favor deles nos santuários dos altos.

33 De maneira que temiam o SENHOR e, ao mesmo tempo, serviam aos seus próprios deuses, segundo o costume das nações dentre as quais tinham sido transportados.

34 Até ao dia de hoje fazem segundo os antigos costumes; não temem o SENHOR, não fazem segundo os seus estatutos e juízos, nem segundo a lei e o mandamento que o SENHOR prescreveu aos filhos de Jacó, a quem deu o nome de Israel.

28 Veio, pois, um dos sacerdotes que transportaram de Samaria, e habitou em Betel, e lhes ensinou como deviam temer ao Senhor.

29 Porém cada nação fez os seus deuses, e os puseram nas casas dos altos que os samaritanos fizeram, cada nação nas cidades, em que habitava.

30 E os de babilônia fizeram Sucote-Benote; e os de Cuta fizeram Nergal; e os de Hamate fizeram Asima.

31 E os aveus fizeram Nibaz e Tartaque; e os sefarvitas queimavam seus filhos no fogo a Adrameleque, e a Anameleque, deuses de Sefarvaim.

32 Também temiam ao Senhor; e dos mais baixos do povo fizeram sacerdotes dos lugares altos, os quais lhes faziam o ministério nas casas dos lugares altos.

33 Assim temiam ao Senhor, mas também serviam a seus deuses, segundo o costume das nações dentre as quais tinham sido transportados.

34 Até ao dia de hoje fazem segundo os primeiros costumes; não temem ao Senhor, nem fazem segundo os seus estatutos, segundo as suas ordenanças, segundo a lei e segundo o mandamento

28Assim um dos sacerdotes voltou a Betel e ensinava ao povo como adorar ao Senhor.

29Porém, esses estrangeiros também adoravam os seus próprios deuses nas cidades. Eles colocaram seus deuses nos altares idólatras que o povo de Samaria havia deixado nas colinas de suas cidades.

30Os que vieram da Babilônia adoravam as imagens do seu deus Sucote-Benote; os que vieram de Cuta adoravam o seu deus Nergal, e os homens de Hamate adoravam Asima.

31Os deuses Nibaz e Tartaque eram adorados pelo povo de Ava, e as pessoas que vieram de Sefarvaim queimavam até seus próprios filhos nos altares dos seus deuses Adrameleque e Anameleque.

32Eles até adoravam ao Senhor, mas também nomeavam dentre eles os sacerdotes que deviam oferecer sacrifícios por eles nos altares do alto das colinas.

33Assim eles prestavam culto ao Senhor, mas também continuavam a adotar os seus antigos costumes dos países de onde foram trazidos.

34E até hoje continuam assim: seguem suas antigas práticas em vez de adorar verdadeiramente o Senhor e obedecer às leis que ele deu aos filhos de Jacó, cujo nome mais tarde foi mudado para Israel.

28 Veio um dos sacerdotes que eles haviam levado de Samaria; ele morou em Betel e lhes ensinou como deviam temer o Senhor.

29 Mas cada nação fazia o seu próprio deus e o punha nos templos dos montes que os samaritanos haviam feito, cada nação nas cidades que habitava.

30Os babilônios fizeram Sucote-Benote; os de Cuta fizeram Nergal; os de Hamate fizeram Asima;

31 os aveus fizeram Nibaz e Tartaque; e os sefarvitas queimavam seus filhos em sacrifício a Adrameleque e a Anameleque, deuses de Sefarvaim.

32 Eles temiam o Senhor e constituíram sacerdotes dentre o povo para exercerem o sacerdócio nos templos dos altares das colinas.

33 Assim, temiam o Senhor mas também cultuavam seus próprios deuses, conforme o costume das nações de entre as quais haviam sido levados.

34 Eles fazem até hoje conforme os costumes antigos: não temem o Senhor; nem obedecem aos seus estatutos, às suas normas, tampouco à lei e ao mandamento que o Senhor ordenou aos filhos de Jacó, a quem deu o nome de Israel,

28Veio um dos sacerdotes que eles tinham transferido de Samaria, e habitou em Betel, e lhes ensinava como deviam temer a Jeová.

29Todavia, cada nação fez para si os seus deuses nas cidades que habitava, e puseram-nos nas casas dos altos que os samaritanos tinham feito.

30Os de Babilônia fizeram Sucote-Benote, e os de Cuta fizeram Nergal, e os de Hamate fizeram Asima,

31e os avitas fizeram Nibaz e Tartaque, e os sefarvitas queimavam seus filhos no fogo a Adrameleque e a Anameleque, deuses de Sefarvaim.

32Assim, temiam a Jeová e dentre si fizeram sacerdotes dos altos, os quais sacrificavam por eles nas casas dos altos.

33Eles temiam a Jeová e serviam aos seus deuses, segundo o costume das nações do meio das quais tinham sido transferidos.

34Até o dia de hoje, seguem os antigos costumes, não temem a Jeová, nem fazem segundo os seus próprios estatutos e ordenanças ou segundo a lei e mandamento que Jeová deu aos filhos de Jacó, a quem chamou Israel;

que o Senhor ordenou aos filhos de Jacó, a quem deu o nome de Israel.

35 Ora, o SENHOR tinha feito aliança com eles e lhes ordenara, dizendo: Não temereis outros deuses, nem vos prostrareis diante deles, nem os servireis, nem lhes oferecereis sacrifícios;
36 mas ao SENHOR, que vos fez subir da terra do Egito com grande poder e com braço estendido, a ele temereis, e a ele vos prostrareis, e a ele oferecereis sacrifícios.
37 Os estatutos e os juízos, a lei e o mandamento que ele vos escreveu, tereis cuidado de os observar todos os dias; não temereis outros deuses.

38 Da aliança que fiz convosco não vos esquecereis; nem temereis outros deuses.

39 Mas ao SENHOR, vosso Deus, temereis, e ele vos livrará das mãos de todos os vossos inimigos.
40 Porém eles não deram ouvidos a isso; antes, procederam segundo o seu antigo costume.
41 Assim, estas nações temiam o SENHOR e serviam as suas próprias imagens de escultura; como fizeram seus pais, assim fazem também seus filhos e os filhos de seus filhos, até ao dia de hoje.

2 Reis 18

O reinado de Ezequias, de Judá
2 Crônicas 29.1-2

1 No terceiro ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, começou a reinar Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá.

35 Contudo o Senhor tinha feito uma aliança com eles, e lhes ordenara, dizendo: Não temereis a outros deuses, nem vos inclinareis diante deles, nem os servireis, nem lhes sacrificareis.
36 Mas o Senhor, que vos fez subir da terra do Egito com grande força e com braço estendido, a este temereis, e a ele vos inclinareis e a ele sacrificareis.
37 E os estatutos, as ordenanças, a lei e o mandamento, que vos escreveu, tereis cuidado de fazer todos os dias; e não temereis a outros deuses.
38 E da aliança que fiz convosco não vos esquecereis; e não temereis a outros deuses.
39 Mas ao Senhor vosso Deus temereis, e ele vos livrará das mãos de todos os vossos inimigos.

40 Porém eles não ouviram; antes fizeram segundo o seu primeiro costume.

41 Assim estas nações temiam ao Senhor e serviam as suas imagens de escultura; também seus filhos, e os filhos de seus filhos, como fizeram seus pais, assim fazem eles até ao dia de hoje.

2 Reis 18

1 E sucedeu que, no terceiro ano de Oséias, filho de Elá, rei de Israel, começou a reinar Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá.

35Porque o Senhor tinha feito uma aliança com eles e, de acordo com essa aliança, ele ordenou: “Não adorem deuses falsos, nem se inclinem diante deles, não os sirvam nem ofereçam sacrifícios a eles.
36Mas adorem somente ao Senhor, que os tirou da terra do Egito, com maravilhosos milagres e poder. Diante dele vocês devem se inclinar e oferecer sacrifícios.
37Os filhos, netos, bisnetos e todos os que pertencem à família de Jacó devem obedecer a todas as leis de Deus; e nunca adorar outros deuses.

38Não esqueçam da aliança que fiz com vocês, de nunca adorarem outros deuses.

39Vocês devem adorar somente o Senhor, o seu Deus; ele os salvará de todos os seus inimigos”.
40Porém, os israelitas não quiseram atender e continuaram a adorar outros deuses.
41Esses homens que vieram da Babilônia adoravam o Senhor, mas também adoravam os seus ídolos. E os seus descendentes até o dia de hoje fazem a mesma coisa.

2 Reis 18

1Quando Oseias, filho de Elá, estava no terceiro ano do seu reinado em Israel,

35 com os quais o Senhor havia feito uma aliança e a quem havia ordenado, dizendo: Não temereis outros deuses, nem os adorareis, nem lhes prestareis culto, nem lhes oferecereis sacrifícios;
36 mas temereis somente o Senhor, que vos tirou da terra do Egito com grande poder e com braço forte, a ele adorareis e a ele oferecereis sacrifícios.
37 Quanto aos estatutos, às normas, à lei e ao mandamento, que escreveu para vós, tereis cuidado de obedecer a esses todos os dias; e não temereis outros deuses;
38 e não vos esquecereis da aliança que firmei convosco. Não temereis outros deuses,
39 mas temereis o Senhor, vosso Deus, e ele vos livrará do poder de todos os vossos inimigos.

40Porém eles não ouviram; ao contrário, fizeram conforme o seu antigo costume.

41 Assim, essas nações temiam o Senhor mas também suas imagens esculpidas; seus filhos e seus descendentes também fazem até o dia de hoje como fizeram seus pais.

2 Reis 18

Ezequias restabelece o culto ao Senhor

1 No terceiro ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá, começou a reinar.

35com os quais Jeová fizera aliança e lhes tinha mandado, dizendo: Não temereis a outros deuses, nem vos prostrareis diante deles, nem os servireis, nem lhes oferecereis sacrifícios;
36mas sim a Jeová, que vos tirou da terra do Egito com grande poder e com braço estendido, a ele temereis, e diante dele vos prostrareis, e a ele oferecereis sacrifícios.
37Os estatutos, e as ordenanças, e a lei e o mandamento que vos deu por escrito, a esses tereis cuidado de os observar para sempre; não temereis a outros deuses.

38Não vos esquecereis da aliança que fiz convosco, nem temereis a outros deuses;

39mas temereis a Jeová, vosso Deus, e ele vos livrará das mãos de todos os vossos inimigos.
40Contudo, eles não deram ouvidos, mas procederam segundo o seu antigo costume.
41Assim, essas nações temiam a Jeová e serviam as suas imagens de escultura; como fizeram seus pais, assim fazem também seus filhos e os filhos de seus filhos, até o dia de hoje.

2 Reis 18

Ezequias restabelece o culto do Senhor

1 No terceiro ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, começou a reinar Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; sua mãe se chamava Abi e era filha de Zacarias.

3 Fez ele o que era reto perante o SENHOR, segundo tudo o que fizera Davi, seu pai.

4 Removeu os altos, quebrou as colunas e deitou abaixo o poste-ídolo; e fez em pedaços a serpente de bronze que Moisés fizera, porque até àquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso e lhe chamavam Neustã.

5 Confiou no SENHOR, Deus de Israel, de maneira que depois dele não houve seu semelhante entre todos os reis de Judá, nem entre os que foram antes dele.

6 Porque se apegou ao SENHOR, não deixou de segui-lo e guardou os mandamentos que o SENHOR ordenara a Moisés.

7 Assim, foi o SENHOR com ele; para onde quer que saía, lograva bom êxito; rebelou-se contra o rei da Assíria e não o serviu.

8 Feriu ele os filisteus até Gaza e seus limites, desde as atalaias dos vigias até à cidade fortificada.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e vinte e nove anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Abi, filha de Zacarias.

3 E fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizera Davi, seu pai.

4 Ele tirou os altos, quebrou as estátuas, deitou abaixo os bosques, e fez em pedaços a serpente de metal que Moisés fizera; porquanto até àquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso, e lhe chamaram Neustã.

5 No Senhor Deus de Israel confiou, de maneira que depois dele não houve quem lhe fosse semelhante entre todos os reis de Judá, nem entre os que foram antes dele.

6 Porque se chegou ao Senhor, não se apartou dele, e guardou os mandamentos que o Senhor tinha dado a Moisés.

7 Assim foi o Senhor com ele; para onde quer que saía se conduzia com prudência; e se rebelou contra o rei da Assíria, e não o serviu.

8 Ele feriu os filisteus até Gaza, como também os seus termos, desde a torre dos atalaias até à cidade fortificada.

NOVA BÍBLIA VIVA

Ezequias, filho de Acaz, começou a reinar em Judá.

2 Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou por vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Abi, filha de Zacarias.

3 Ele fez o que era bom aos olhos do Senhor, conforme o que tinha feito o seu antepassado Davi.

4 Ele retirou os altares idólatras do alto das colinas, quebrou em pedaços as colunas, derrubou os vergonhosos postes-ídolos e despedaçou a serpente de bronze que Moisés tinha feito, porque o povo de Israel vinha adorando essa serpente e queimava incenso a ela. Neustã foi o nome que deram a essa serpente.

5 Ezequias tinha uma grande confiança no Senhor, o Deus de Israel. Na verdade, nenhum dos reis antes ou depois dele andou tão perto do Senhor quanto ele.

6 Ele seguia o Senhor em tudo e obedecia cuidadosamente aos mandamentos que Deus tinha dado a Moisés.

7 Por isso, o Senhor estava com ele, e o rei era bem-sucedido em tudo o que fazia. Ezequias rebelou-se contra o rei da Assíria e deixou de pagar impostos a ele.

8 Ezequias venceu os filisteus, chegando até Gaza e seus arredores, destruindo cidades grandes e pequenas, inclusive a cidade fortificada.

ALMEIDA SÉCULO 21

2 Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Abi, filha de Zacarias.

3 Ele fez o que era correto diante do Senhor, conforme tudo o que Davi, seu antepassado, havia feito.

4 Ele retirou os altares das colinas, quebrou as colunas e destruiu os postes-ídolos. Despedaçou a serpente de bronze que Moisés havia feito, porque os israelitas lhe queimavam incenso até aquele dia, e deu-lhe o nome de Neustã.

5 Ele confiou no Senhor, Deus de Israel, de modo que não houve ninguém semelhante a ele entre todos os reis de Judá, nem antes nem depois dele.

6 Porque se apegou ao Senhor, não se desviou de segui-lo e guardou os mandamentos que o Senhor havia ordenado a Moisés.

7 Assim, o Senhor estava com ele; prosperava em tudo que fazia. Ele se rebelou contra o rei da Assíria e recusou-se a servi-lo.

8 Derrotou os filisteus até Gaza e o seu território, desde a torre da sentinela até a cidade fortificada.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2 Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Abi, filha de Zacarias.

3 Ele fez o que era reto aos olhos de Jeová, segundo o que tinha feito Davi, seu pai.

4 Tirou os altos, quebrou as colunas, deitou abaixo a Aserá, fez em pedaços a serpente de cobre que Moisés tinha feito (porque até esses dias os filhos de Israel lhe queimavam incenso) e chamou-lhe Neustã.

5 Confiou em Jeová, Deus de Israel, de modo que, depois dele, não houve, dentre todos os reis de Judá, quem lhe fosse semelhante, nem entre os que foram antes dele.

6 Pois se apegou a Jeová, não se apartou dele, mas guardou os mandamentos que Jeová ordenou a Moisés.

7 Jeová era com ele; para onde quer que saía, prosperava. Rebelou-se contra o rei da Assíria e não o serviu.

8 Ele feriu os filisteus até Gaza, e os seus termos, desde a torre das atalaias até a cidade fortificada.

9 No quarto ano do rei Ezequias, que era o sétimo de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, subiu Salmaneser, rei da Assíria, contra Samaria e a cercou.

10 Ao cabo de três anos, foi tomada; sim, no ano sexto de Ezequias, que era o nono de Oseias, rei de Israel, Samaria foi tomada.

11 O rei da Assíria transportou a Israel para a Assíria e o fez habitar em Hala, junto a Habor e ao rio Gozã, e nas cidades dos medos;

12 porquanto não obedeceram à voz do SENHOR, seu Deus; antes, violaram a sua aliança e tudo quanto Moisés, servo do SENHOR, tinha ordenado; não o ouviram, nem o fizeram.

Senaqueribe invade Judá
2 Crônicas 32.1-8; Isaías 36.1-3

13 No ano décimo quarto do rei Ezequias, subiu Senaqueribe, rei da Assíria, contra todas as cidades fortificadas de Judá e as tomou.

14 Então, Ezequias, rei de Judá, enviou mensageiros ao rei da Assíria, a Laquis, dizendo: Errei; retira-te de mim; tudo o que me impuseres suportarei. Então, o rei da Assíria impôs a Ezequias, rei de Judá, trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro.

9 E sucedeu, no quarto ano do rei Ezequias (que era o sétimo ano de Oséias, filho de Elá, rei de Israel), que Salmaneser, rei da Assíria, subiu contra Samaria, e a cercou.

10 E a tomaram ao fim de três anos, no ano sexto de Ezequias, que era o ano nono de Oséias, rei de Israel, quando tomaram Samaria.

11 E o rei da Assíria transportou a Israel para a Assíria; e os fez levar a Hala e a Habor, junto ao rio de Gozã, e às cidades dos medos;

12 Porquanto não obedeceram à voz do Senhor seu Deus, antes transgrediram a sua aliança; e tudo quanto Moisés, servo do Senhor, tinha ordenado, nem o ouviram nem o fizeram.

13 Porém no ano décimo quarto do rei Ezequias subiu Senaqueribe, rei da Assíria, contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou.

14 Então Ezequias, rei de Judá, enviou ao rei da Assíria, a Laquis, dizendo: Pequei; retira-te de mim; tudo o que me impuseres suportarei. Então o rei da Assíria impôs a Ezequias, rei de Judá, trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro.

9No quarto ano do reinado de Ezequias em Judá, o sétimo ano do reinado de Oseias, filho de Elá, em Israel, aconteceu que Salmaneser, rei da Assíria, atacou Israel e começou a cercar a cidade de Samaria.

10Três anos depois, no sexto ano do rei Ezequias em Judá e nono ano do rei Oseias em Israel, Samaria foi conquistada pelos inimigos.

11Foi nesse tempo que o rei da Assíria deportou os israelitas para a Assíria, e os fez morar na cidade de Hala, ao longo das margens do rio Habor, em Gozã e nas cidades dos medos.

12Isso aconteceu porque os israelitas não quiseram atender o Senhor, o seu Deus. Eles não cumpriram a aliança feita com Deus e desobedeceram às leis que lhes foram dadas por Moisés, o servo do Senhor.

13Mais tarde, no décimo quarto ano do reinado de Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, cercou e tomou todas as cidades fortificadas de Judá.

14O rei Ezequias mandou ao rei da Assíria que estava em Láquis esta mensagem: “Errei. Estou pronto a pagar tudo o que você exigir, contanto que se retire daqui. O rei da Assíria exigiu de Ezequias, rei de Judá, dez toneladas e meia de prata e mil e cinquenta quilos de ouro.

9 Salmanasar, rei da Assíria, atacou Samaria e a cercou no quarto ano do reinado do rei Ezequias, que era o sétimo ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel.

10Passados três anos, ele a conquistou. Samaria foi conquistada no sexto ano do reinado de Ezequias, que era o nono ano de Oseias, rei de Israel.

11 Depois disso, o rei da Assíria levou Israel cativo para a Assíria e os colocou em Hala, e junto ao Habor, rio de Gozã, e nas cidades dos medos;

12porque eles não obedeceram à voz do Senhor, seu Deus, mas quebraram a sua aliança, não dando ouvidos nem praticando tudo quanto Moisés, servo do Senhor, havia ordenado.

Senaqueribe invade Judá

13 No décimo quarto ano do reinado do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, atacou todas as cidades fortificadas de Judá e as conquistou.

14Então Ezequias, rei de Judá, mandou dizer ao rei da Assíria, em Laquis: Eu errei, sai da minha terra; atenderei tudo quanto exigires. Então o rei da Assíria impôs trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro a Ezequias, rei de Judá.

9No quarto ano do rei Ezequias, que era o sétimo ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, subiu Salmaneser, rei da Assíria, contra Samaria e a sitiou.

10Ao cabo de três anos, tomaram-na; isto é, no sexto ano de Ezequias, que era o ano nono de Oseias, rei de Israel, foi Samaria tomada.

11O rei da Assíria transferiu a Israel para Assíria, e pô-los em Hala, junto a Habor, rio de Gozã, e nas cidades dos medos;

12porque não obedeceram à voz de Jeová, seu Deus, mas transgrediram a sua aliança, a saber, tudo o que Moisés, servo de Jeová, ordenou, e não o quiseram ouvir, nem observar.

Senaqueribe invade Judá

13 No décimo quarto ano do rei Ezequias, subiu Senaqueribe, rei da Assíria, contra todas as cidades fortificadas de Judá e tomou-as.

14Ezequias, rei de Judá, enviou ao rei da Assíria, a Laquis, mensageiros que lhe dissessem: Estou em culpa; retira-te de mim; suportarei tudo o que me impuseres. O rei da Assíria, então, impôs a Ezequias, rei de Judá, trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro.

15 Deu-lhe Ezequias toda a prata que se achou na Casa do SENHOR e nos tesouros da casa do rei.

16 Foi quando Ezequias arrancou das portas do templo do SENHOR e das ombreiras o ouro de que ele, rei de Judá, as cobrira, e o deu ao rei da Assíria.

17 Contudo, o rei da Assíria enviou, de Laquis, a Tartã, a Rabe-Saris e a Rabsaqué, com um grande exército, ao rei Ezequias, a Jerusalém; subiram e vieram a Jerusalém. Tendo eles subido e chegado, pararam na extremidade do aqueduto do açude superior, junto ao caminho do campo do Lavandeiro.

18 Tendo eles chamado o rei, saíram-lhes ao encontro Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

Rabsaqué afronta a Ezequias e ao Senhor
2 Crônicas 32.9-20; Isaías 36.4-22

19 Rabsaqué lhes disse: Dizei a Ezequias: Assim diz o sumo rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa em que te estribas?

20 Bem posso dizer-te que teu conselho e poder para guerra não passam de vãs palavras; em quem, pois, agora, confias, para que te rebeles contra mim?

15 Assim deu Ezequias toda a prata que se achou na casa do Senhor e nos tesouros da casa do rei.

16 Naquele tempo cortou Ezequias o ouro das portas do templo do Senhor, e das ombreiras, de que ele, rei de Judá, as cobrira, e o deu ao rei da Assíria.

17 Contudo enviou o rei da Assíria a Tartã, e a Rabe-Saris, e a Rabsaqué, de Laquis, com grande exército ao rei Ezequias, a Jerusalém; subiram, e vieram a Jerusalém. E, subindo e vindo eles, pararam ao pé do aqueduto da piscina superior, que está junto ao caminho do campo do lavandeiro.

18 E chamaram o rei; e saíram a eles Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

19 E Rabsaqué lhes disse: Ora, dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é esta em que te estribas?

20 Dizes tu (porém são palavras só de lábios): Há conselho e poder para a guerra. Em quem, pois, agora confias, que contra mim te rebelas?

15Para ajuntar toda essa quantia, Ezequias usou toda a prata que estava guardada no templo e nos cofres do palácio.

16E teve ainda de arrancar o ouro das portas do templo e dos batentes das portas que haviam sido cobertos com ouro, e entregou tudo ao rei da Assíria.

17Apesar disso, o rei da Assíria mandou, de Láquis, seu comandante do campo, seu principal tesoureiro e o chefe do seu estado-maior. Esses três foram com um grande exército e acamparam ao longo da estrada que fica ao lado do campo onde os tintureiros punham a roupa para branquear, perto do abastecimento de água do açude superior.

18Exigiram que o rei Ezequias fosse falar com eles. Mas em vez de ir, o rei mandou uma comissão formada dos seguintes homens: Eliaquim, administrador dos negócios reais; Sebna, secretário do rei; e Joá, o homem que escrevia a história do reino.

19Então o comandante do campo assírio mandou este recado ao rei Ezequias: “O grande rei da Assíria diz: ‘Em que você baseia sua confiança?

20Você precisa de mais do que simples promessas de auxílio antes de se revoltar contra mim. Mas qual dos seus aliados lhe dará alguma coisa mais do que palavras?

15Assim, Ezequias entregou toda a prata que se achou no templo do Senhor e nos tesouros do palácio real.

16Foi nesse tempo que Ezequias, rei de Judá, retirou o ouro das portas e dos umbrais do templo do Senhor, de que ele mesmo os revestira, e o entregou ao rei da Assíria.

17 Porém, este enviou Tartã, Rabsaris e Rabsaqué com um grande exército, de Laquis ao rei Ezequias, em Jerusalém; eles subiram a Jerusalém. Quando chegaram, pararam ao pé do aqueduto do açude superior, que fica ao lado do caminho do campo do lavandeiro.

18 Eles mandaram chamar o rei; e o mordomo Eliaquim, filho de Hilquias, o escrivão Sebna, e o cronista Joá, filho de Asafe, vieram ao encontro deles.

19 Então Rabsaqué lhes disse: Dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa que tens?

20Tua estratégia e teu poder para a guerra são inúteis. Em quem tens confiado para te revoltares contra mim?

15Ezequias deu-lhe toda a prata que se achou na Casa de Jeová e nos tesouros da casa do rei.

16Nesse tempo, cortou Ezequias o ouro das portas do templo de Jeová e das colunas que Ezequias, rei de Judá, tinha forrado, e o deu ao rei da Assíria.

17O rei da Assíria enviou, de Laquis, Tartã, Rabe-Saris e Rabsaqué, com um grande exército, ao rei Ezequias, a Jerusalém. Subiram e foram a Jerusalém. Tendo subido, vieram e pararam junto ao aqueduto da piscina superior que está no caminho do campo do lavandeiro.

18Tendo eles chamado o rei, saíram-lhes ao encontro Eliaquim, filho de Hilquias, mordomo, e Sebna, secretário, e Joá, filho de Asafe, cronista mor.

19Disse-lhes Rabsaqué: Dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa em que te estribas?

20Dizes (são, porém, palavras vãs): Há conselho e poder para a guerra. Em quem, pois, agora confias, para que te tenhas rebelado contra mim?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

21 Confias no Egito, esse bordão de cana esmagada, o qual, se alguém nele apoiar-se, lhe entrará pela mão e a traspassará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.

22 Mas, se me dizeis: Confiamos no SENHOR, nosso Deus, não é esse aquele cujos altos e altares Ezequias removeu, dizendo a Judá e a Jerusalém: Perante este altar adorareis em Jerusalém?

23 Ora, pois, empenha-te com meu senhor, rei da Assíria, e dar-te-ei dois mil cavalos, se de tua parte achares cavaleiros para os montar.

24 Como, pois, se não podes afugentar um só capitão dos menores dos servos do meu senhor, confias no Egito, por causa dos carros e cavaleiros?

25 Acaso, subi eu, agora, sem o SENHOR contra este lugar, para o destruir? Pois o SENHOR mesmo me disse: Sobe contra a terra e destrói-a.

26 Então, disseram Eliaquim, filho de Hilquias, Sebna e Joá a Rabsaqué: Rogamos-te que fales em aramaico aos teus servos, porque o entendemos, e não nos fales em judaico, aos ouvidos do povo que está sobre as muralhas.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

21 Eis que agora tu confias naquele bordão de cana quebrada, no Egito, no qual, se alguém se encostar, entrar-lhe-á pela mão e a furará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.

22 Se, porém, me disserdes: No Senhor nosso Deus confiamos; porventura não é esse aquele cujos altos e cujos altares Ezequias tirou, dizendo a Judá e a Jerusalém: Perante este altar vos inclinareis em Jerusalém?

23 Ora, pois, dá agora reféns ao meu senhor, o rei da Assíria, e dar-te-ei dois mil cavalos, se tu puderes dar cavaleiros para eles.

24 Como, pois, farias virar o rosto de um só capitão dos menores servos de meu senhor, quando tu confias no Egito, por causa dos carros e cavaleiros?

25 Agora, pois, subi eu porventura sem o Senhor contra este lugar, para o destruir? O Senhor me disse: Sobe contra esta terra, e destrói-a.

26 Então disse Eliaquim, filho de Hilquias, e Sebna e Joá, a Rabsaqué: Rogamos-te que fales aos teus servos em siríaco; porque bem o entendemos; e não nos fales em judaico, aos ouvidos do povo que está em cima do muro.

NOVA BÍBLIA VIVA

21O Egito? Se você se apoiar no Egito, vai descobrir que ele não passa de uma vara sem resistência, que se quebra sob o peso do seu corpo e ainda penetra na sua mão. O faraó, rei do Egito, não merece a mínima confiança!

22E se vocês me disserem: ‘Confiamos no Senhor, o nosso Deus, para nos livrar’, lembre-se que foram os altares desse Deus, que estavam nos altos dos montes, que você destruiu. Pois você diz a todos de Judá e Jerusalém: ‘Adorem diante do altar que está em Jerusalém!’ ”

23“Eu vou lançar um desafio do meu senhor, o rei da Assíria: Eu darei a você dois mil cavalos, se você tiver dois mil homens para montar neles!

24Ora, com um exército assim, você não é ameaça nem mesmo para o oficial menos graduado que comanda um grupo no exército do meu senhor. Mesmo que o Egito forneça carros e cavaleiros a você, de nada adiantará.

25E acaso você pensa que viemos aqui por nossa própria conta? Não! Foi o próprio Senhor quem nos enviou e nos disse: ‘Vão e destruam esta nação!’ ”

26Então Eliaquim, filho de Hilquias, Sebna e Joá disseram ao comandante do campo: “Por favor, fale na língua aramaica com os seus servos, porque entendemos essa língua. E não fale na língua hebraica, porque o povo que está sobre os muros pode ouvir o que vocês falam”.

ALMEIDA SÉCULO 21

21 Tu estás confiando nesse caniço quebrado, que é o Egito, que atravessa e perfura a mão de quem se apoia nele. O faraó, rei do Egito, é assim para com todos os que confiam nele.

22 Porém, se me disserdes: Nós confiamos no Senhor, nosso Deus; por acaso não foram dele os santuários e os altares que Ezequias tirou, dizendo a Judá e a Jerusalém: Adorareis neste altar em Jerusalém?

23Agora, assume um compromisso com o meu senhor, o rei da Assíria, e eu te darei dois mil cavalos, se tiveres cavaleiros para eles.

24Como poderias derrotar um só príncipe dos menores servos de meu senhor, quando estás confiando no Egito para obteres carros e cavaleiros?

25Por acaso eu teria vindo atacar e destruir este lugar sem o Senhor? Foi o Senhor que me ordenou: Ataca e destrói esta terra.

26 Então Eliaquim, filho de Hilquias, e Sebna, e Joá disseram a Rabsaqué: Pedimos-te que fales aos teus servos em aramaico, porque bem o entendemos; mas não fales na língua dos judeus, porque o povo que está em cima do muro está ouvindo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

21Eis que agora confias no bordão dessa cana esmagada, que é o Egito, sobre o qual se o homem se firmar, se lhe meterá pela mão e a traspassará; assim é Faraó, rei do Egito, para todos os que nele confiam.

22Mas, se me disserdes: Confiamos em Jeová, nosso Deus, não é este aquele cujos altos e altares Ezequias demolia e disse a Judá e a Jerusalém: Diante deste altar adorareis em Jerusalém?

23Agora, faze um convênio com o rei da Assíria, meu amo, e dar-te-ei dois mil cavalos, se da tua parte puderes achar homens para os montar.

24Como poderias repelir um só capitão dos menores dos servos do meu amo? Confias no Egito para obteres cavalos e carros.

25É, porventura, sem a vontade de Jeová que subi contra este lugar para o destruir? Jeová disse-me: Sobe contra esta terra e destrói-a.

26Então, disseram Eliaquim, filho de Hilquias, e Sebna, e Joá a Rabsaqué: Rogamos-te que fales aos teus servos na língua aramaica, pois nós a entendemos; não nos fales na língua dos judeus aos ouvidos do povo que está em cima do muro.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

27 Mas Rabsaqué lhes respondeu: Mandou-me, acaso, o meu senhor para dizer-te estas palavras a ti somente e a teu senhor? E não, antes, aos homens que estão sentados sobre as muralhas, para que comam convosco o seu próprio excremento e bebam a sua própria urina?

28 Então, Rabsaqué se pôs em pé, e clamou em alta voz em judaico, e disse: Ouvi as palavras do sumo rei, do rei da Assíria.

29 Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias; porque não vos poderá livrar da sua mão;

30 nem tampouco vos faça Ezequias confiar no SENHOR, dizendo: O SENHOR, certamente, nos livrará, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

31 Não deis ouvidos a Ezequias; porque assim diz o rei da Assíria: Fazei as pazes comigo e vinde para mim; e comei, cada um da sua própria vide e da sua própria figueira, e bebei, cada um da água da sua própria cisterna.

32 Até que eu venha e vos leve para uma terra como a vossa, terra de cereal e de vinho, terra de pão e de vinhas, terra de oliveiras e de mel, para que vivais e não morrais. Não deis ouvidos a Ezequias, porque vos engana, dizendo: O SENHOR nos livrará.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

27 Porém Rabsaqué lhes disse: Porventura mandou-me meu senhor somente a teu senhor e a ti, para falar estas palavras e não antes aos homens, que estão sentados em cima do muro, para que juntamente convosco comam o seu excremento e bebam a sua urina?

28 Rabsaqué, pois, se pôs em pé, e clamou em alta voz em judaico, e respondeu, dizendo: Ouvi a palavra do grande rei, do rei da Assíria.

29 Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias; porque não vos poderá livrar da sua mão;

30 Nem tampouco vos faça Ezequias confiar no Senhor, dizendo: Certamente nos livrará o Senhor, e esta cidade não será entregue na mão do rei da Assíria.

31 Não deis ouvidos a Ezequias; porque assim diz o rei da Assíria: Contratai comigo por presentes, e saí a mim, e coma cada um da sua vide e da sua figueira, e beba cada um a água da sua cisterna;

32 Até que eu venha, e vos leve para uma terra como a vossa, terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas, terra de oliveiras, de azeite e de mel; e assim vivereis, e não morrereis; e não deis ouvidos a Ezequias; porque vos incita, dizendo: O Senhor nos livrará.

NOVA BÍBLIA VIVA

27Mas o comandante assírio respondeu: “Por acaso o meu senhor me enviou para falar somente para o seu senhor e para vocês, e não para os que estão sentados sobre os muros? Pois eles também estão condenados com vocês a comer as suas próprias fezes e a beber a sua própria urina!”

28Então o chefe do estado-maior assírio gritou em língua hebraica para o povo que estava sobre os muros: “Ouçam o que diz o grande rei da Assíria:

29Não deixem que o rei Ezequias engane vocês. Ele nunca poderá salvar vocês do meu poder.

30Não deixem que engane o povo fazendo vocês confiarem no Senhor, quando diz: ‘Certamente o Senhor nos livrará. Esta cidade não será conquistada pelo rei da Assíria’ ”.

31“Não deem atenção ao rei Ezequias. Assim diz o rei da Assíria: Rendam-se! Vocês podem viver em paz aqui na sua própria terra, comendo dos seus próprios frutos e bebendo água dos seus próprios poços,

32até que eu leve vocês para outra terra igual a esta, com abundância de colheitas, cereais, terra de pão e de vinhas, terra de oliveiras e de mel. Escolham a vida e não a morte! Não deem atenção ao rei Ezequias, quando ele tenta convencer vocês, dizendo: ‘O Senhor nos vai livrar’ ”.

ALMEIDA SÉCULO 21

27Porém Rabsaqué lhes disse: Por acaso o meu senhor mandou dizer estas coisas a teu senhor e a ti, e não aos homens que estão sentados em cima do muro, que juntamente convosco comerão seu excremento e beberão sua urina?

28Então Rabsaqué colocou-se de pé e clamou bem alto na língua dos judeus: Ouvi a palavra do grande rei, do rei da Assíria.

29 Assim diz o rei: Não deixeis que Ezequias vos engane; porque ele não será capaz de vos livrar da minha mão;

30nem deixeis que Ezequias vos faça confiar no Senhor, dizendo: Certamente o Senhor nos livrará, e esta cidade não será entregue na mão do rei da Assíria.

31 Não deis ouvidos a Ezequias; pois assim diz o rei da Assíria: Fazei paz comigo e vinde a mim. Assim, cada um comerá da sua vide e da sua figueira e beberá a água da sua cisterna;

32 até que eu venha e vos leve para uma terra semelhante à vossa, terra de trigo e de vinho, terra de pão e de vinhas, terra de azeite de oliveiras e de mel; para que vivais e não morrais. Não deis ouvidos a Ezequias, que vos engana, dizendo: O Senhor nos livrará.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

27Mas Rabsaqué respondeu-lhes: Enviou-me, porventura, meu amo a teu amo e a ti para falar estas palavras? Não me enviou aos homens que estão sentados em cima do muro, para que juntamente convosco comam o seu excremento e bebam a sua urina?

28Rabsaqué pôs-se em pé, e gritou em alta voz na língua dos judeus, e falou: Ouvi a palavra do grande rei, do rei da Assíria.

29Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias, porque não vos poderá livrar da sua mão,

30nem tampouco vos faça Ezequias confiar em Jeová, dizendo: Jeová, na verdade, nos livrará, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

31Não deis ouvidos a Ezequias, pois assim diz o rei da Assíria: Fazei pazes comigo e saí para mim; coma cada um de vós da sua vinha e da sua figueira, e beba cada um as águas da sua cisterna,

32até que eu venha e vos transfira para uma terra que é semelhante à vossa terra, terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas, terra de azeite de oliveira e de mel, para que vivais e não morrais. Não deis ouvidos a Ezequias, porque vos engana, dizendo: Jeová nos livrará.

33 Acaso, os deuses das nações puderam livrar, cada um a sua terra, das mãos do rei da Assíria?
34 Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim, Hena e Iva? Acaso, livraram eles a Samaria das minhas mãos?

35 Quais são, dentre todos os deuses destes países, os que livraram a sua terra das minhas mãos, para que o SENHOR possa livrar a Jerusalém das minhas mãos?

36 Calou-se, porém, o povo e não lhe respondeu palavra; porque assim lhe havia ordenado o rei: Não lhe respondereis.

37 Então, Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, vieram ter com Ezequias, com suas vestes rasgadas, e lhe referiram as palavras de Rabsaqué.

2 Reis 19

Ezequias consulta a Isaías
Isaías 37.1-7

1 Tendo o rei Ezequias ouvido isto, rasgou as suas vestes, cobriu-se de pano de saco e entrou na Casa do SENHOR.

2 Então, enviou a Eliaquim, o mordomo, a Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes cobertos de pano de saco, ao profeta Isaías, filho de Amoz;

33 Porventura os deuses das nações puderam livrar, cada um a sua terra, das mãos do rei da Assíria?
34 Que é feito dos deuses de Hamate e de Arpade? Que é feito dos deuses de Sefarvaim, Hena e Iva? Porventura livraram a Samaria da minha mão?

35 Quais são eles, dentre todos os deuses das terras, que livraram a sua terra da minha mão, para que o Senhor livrasse a Jerusalém da minha mão?

36 Porém calou-se o povo, e não lhe respondeu uma só palavra; porque mandado do rei havia, dizendo: Não lhe respondereis.

37 Então Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, vieram a Ezequias com as vestes rasgadas, e lhe fizeram saber as palavras de Rabsaqué.

2 Reis 19

1 E aconteceu que, tendo Ezequias ouvido isto, rasgou as suas vestes, e se cobriu de saco, e entrou na casa do SENHOR.

2 Então enviou a Eliaquim, o mordomo, e a Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de sacos, ao profeta Isaías, filho de Amós.

33"Vocês já viram o deus de alguma outra nação livrá-la das mãos do rei da Assíria?

34O que aconteceu aos deuses de Hamate, de Arpade, de Sefarvaim, de Hena e de Iva? Acaso eles livraram Samaria das minhas mãos?
35Qual o deus que alguma vez pôde livrar qualquer nação do meu poder? Diante disso, o que faz vocês pensarem que o Senhor poderá salvar Jerusalém das minhas mãos?"

36Porém o povo que estava sobre os muros ficou em silêncio, porque o rei lhes tinha ordenado: "Não falem nada".

37Então, o administrador do palácio, Eliaquim, filho de Hilquias, e Sebna, secretário do rei, e Joá, filho de Asafe, historiador do reino, apresentaram-se ao rei Ezequias, com suas roupas rasgadas, e contaram a ele tudo o que o comandante assírio tinha dito.

2 Reis 19

1Quando o rei Ezequias ouviu o relatório desses homens, rasgou as suas roupas e se cobriu com um pano de saco e foi ao templo do Senhor a fim de orar.
2Depois disse a Eliaquim, administrador do palácio, ao secretário Sebna, e a alguns dos sacerdotes mais antigos, que se cobrissem de pano de saco e fossem à casa do profeta Isaías, filho de Amoz.

33 Por acaso os deuses das nações puderam livrar a sua terra das mãos do rei da Assíria?
34 Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade, os deuses de Sefarvaim, de Hena e de Iva? Por acaso livraram Samaria da minha mão?

35 Dentre todos os deuses das terras, quais são os que livraram a sua terra da minha mão? E o Senhor livrará Jerusalém da minha mão?

36 Porém o povo ficou calado e não lhe respondeu uma só palavra, porque o rei havia ordenado: Não lhe respondais.

37 Então o mordomo Eliaquim, filho de Hilquias, o escrivão Sebna e o cronista Joá, filho de Asafe, foram a Ezequias com as vestes rasgadas e lhe contaram o que Rabsaqué tinha dito.

2 Reis 19

Ezequias ora ao Senhor

1 Quando o rei Ezequias ouviu isso, rasgou as vestes, cobriu-se de pano de saco e entrou no templo do Senhor.

2 Então enviou o mordomo Eliaquim, o escrivão Sebna e os anciãos dos sacerdotes, vestidos de pano de saco, ao profeta Isaías, filho de Amoz.

33Acaso, qualquer dos deuses das nações pôde jamais livrar a sua terra das mãos do rei da Assíria?
34Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim, de Hena e de Iva? Livraram eles da minha mão a Samaria?

35Quais são entre todos os deuses das terras os que livraram da minha mão a sua terra, para que Jeová possa livrar da minha mão a Jerusalém?

36O povo, porém, ficou calado e não lhe respondeu palavra, pois o rei ordenou, dizendo: Não lhe respondais.

37Então, rasgados os vestidos, vieram Eliaquim, filho de Hilquias, mordomo, e Sebna, secretário, e Joá, filho de Asafe, cronista mor, ter com Ezequias e lhe referiram as palavras de Rabsaqué.

2 Reis 19

Ezequias alarmado

1 O que tendo ouvido o rei Ezequias, rasgou os seus vestidos, cobriu-se de saco e entrou na Casa de Jeová.

2Enviou Eliaquim, mordomo, e Sebna, secretário, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de saco, ao profeta Isaías, filho de Amós.

3 os quais lhe disseram: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, de disciplina e de opróbrio; porque filhos são chegados à hora de nascer, e não há força para dá-los à luz.

4 Porventura, o SENHOR, teu Deus, terá ouvido todas as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, seu senhor, enviou para afrontar o Deus vivo, e repreenderá as palavras que ouviu; ergue, pois, orações pelos que ainda subsistem.

5 Foram, pois, os servos do rei Ezequias a ter com Isaías;
6 Isaías lhes disse: Dizei isto a vosso senhor: Assim diz o SENHOR: Não temas por causa das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria blasfemaram de mim.

7 Eis que meterei nele um espírito, e ele, ao ouvir certo rumor, voltará para a sua terra; e nela eu o farei cair morto à espada.

A carta do rei da Assíria
Isaías 37.8-13

8 Voltou, pois, Rabsaqué e encontrou o rei da Assíria pelejando contra Libna; porque ouvira que o rei já se havia retirado de Laquis.
9 O rei ouviu que a respeito de Tiraca, rei da Etiópia, se dizia: Eis saiu para guerrear contra ti. Assim, tornou a enviar mensageiros a Ezequias, dizendo:

3 E disseram-lhe: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, de vituperação e de blasfêmia; porque os filhos chegaram ao parto, e não há força para dá-los à luz.

4 Bem pode ser que o SENHOR teu Deus ouça todas as palavras de Rabsaqué, a quem enviou o seu senhor, o rei da Assíria, para afrontar o Deus vivo, e para vituperá-lo com as palavras que o SENHOR teu Deus tem ouvido; faze, pois, oração pelo restante que subsiste.

5 E os servos do rei Ezequias foram a Isaías.

6 E Isaías lhes disse: Assim direis a vosso senhor: Assim diz o SENHOR: Não temas as palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram.

7 Eis que porei nele um espírito, e ele ouvirá um rumor, e voltará para a sua terra; à espada o farei cair na sua terra.

8 Voltou, pois, Rabsaqué, e achou o rei da Assíria pelejando contra Libna, porque tinha ouvido que o rei havia partido de Laquis.
9 E, ouvindo ele dizer de Tiraca, rei da Etiópia: Eis que saiu para te fazer guerra; tornou a enviar mensageiros a Ezequias, dizendo:

3Eles lhe disseram: “Assim diz o rei Ezequias: ‘Este é um dia de angústia, de castigo e de humilhação. Estamos como a mulher que está para dar à luz, mas que não tem forças para isso.
4Mas pode ser que o Senhor, o seu Deus, tenha ouvido as palavras do comandante do campo assírio, a quem o senhor dele, o rei da Assíria, enviou para desafiar o Deus vivo. Que o Senhor, o seu Deus, o repreenda pelas palavras que ouviu. Ó Isaías, suplique a Deus em favor dos poucos de nós que sobrevivemos’ ”.
5Quando os oficiais do rei Ezequias levaram a mensagem a Isaías,
6ele respondeu: “Digam ao meu senhor que assim diz o Senhor: ‘Não fique preocupado com as palavras que você ouviu, com as blasfêmias que os assírios falaram contra mim.
7Eu farei com que o rei da Assíria receba más notícias de casa, e ele resolverá voltar; e o Senhor tomará providências para que ele seja morto à espada quando chegar lá’ ”.

8Então o comandante de campo foi procurar seu rei em Libna, porque recebeu aviso de que o rei tinha saído de Láquis.

9Logo depois, o rei Senaqueribe recebeu notícia de que Tiraca, rei etíope do Egito, vinha atacá-lo. Antes de sair para

3Eles lhe disseram: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, repreensão e vergonha, porque filhos estão para nascer, mas não há força para dá-los à luz.

4 Bem pode ser que o Senhor, teu Deus, tenha ouvido todas as palavras de Rabsaqué, a quem o seu senhor, o rei da Assíria, enviou para afrontar o Deus vivo. Que o Senhor, teu Deus, o repreenda pelo que ouviu. Intercede pelos que ainda sobrevivem.

5 Então os servos do rei Ezequias foram encontrar-se com Isaías.

6Isaías respondeu-lhes: Dizei isso a vosso senhor: Assim diz o Senhor: Não temas as palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me afrontaram.

7Eu colocarei nele um espírito, e ele ouvirá uma notícia que o fará voltar para sua terra; e o matarei à espada na sua terra.

8 Rabsaqué voltou e encontrou o rei da Assíria lutando contra Libna, porque soubera que o rei havia saído de Laquis.

9 O rei ouviu dizer que Tiraca, rei da Etiópia, viera guerrear contra ele, então mandou novamente dizer a Ezequias:

3Eles lhe disseram: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, de increpação e de contumélia, porque os filhos são chegados ao parto, e não há força para os dar à luz.

4Jeová, teu Deus, ouvirá talvez todas as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, seu amo, enviou para afrontar ao Deus vivo, e repreenderá as palavras que Jeová, teu Deus, ouviu. Pelo que levanta a tua oração a favor do resto que ainda fica.

5Foram os servos do rei Ezequias ter com Isaías.

6Isaías disse-lhes: Assim direis ao vosso amo: Assim diz Jeová: Não tenhas medo das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram.

7Eis que estou para lhe dar um espírito, e ouvirá uma nova e voltará para a sua terra; e fá-lo-ei cair à espada na sua terra.

8Voltou Rabsaqué e achou o rei da Assíria pelejando contra Libna, porque tinha sabido que o rei se havia retirado de Laquis.
9Ouvindo ele dizer de Tiraca, rei da Etiópia: Eis que ele é chegado para pelejar contra ti, tornou a enviar mensageiros a Ezequias, dizendo:

enfrentá-lo, ele mandou este recado ao rei Ezequias:

10 Assim falareis a Ezequias, rei de Judá: Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

10 Assim falareis a Ezequias, rei de Judá: Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria.

10"Digam a Ezequias, rei de Judá: 'Não se deixe enganar por esse Deus em quem você confia. Não acredite quando ele diz: Jerusalém não cairá nas mãos do rei da Assíria.

10Direis a Ezequias, rei de Judá: Que o teu Deus em quem confias não te engane, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria.

10Assim falareis a Ezequias, rei de Judá: Não te engane o teu Deus, no qual tu confias, dizendo: Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

11 Já tens ouvido o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, como as destruíram totalmente; e crês tu que te livrarias?

11 Eis que já tens ouvido o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, destruindo-as totalmente; e tu, te livrarás?

11Você bem sabe o que os reis da Assíria fizeram por onde passavam. Eles destruíram tudo, sem deixar nada. Por que você seria tratado de modo diferente?

11Tu sabes como os reis da Assíria destruíram totalmente todas as nações. E pensas que serias poupado?

11Porque tu tens ouvido o que os reis da Assíria têm feito a todas as terras, destruindo-as totalmente; e serás tu poupado?

12 Porventura, os deuses das nações livraram os povos que meus pais destruíram, Gozã, Harã e Rezefe e os filhos de Éden, que estavam em Telassar?

12 Porventura as livraram os deuses das nações, a quem meus pais destruíram, como a Gozã, a Harã, a Rezefe, e aos filhos de Éden, que estavam em Telassar?

12Por acaso os deuses das outras nações as livraram, os deuses de Gozã, Harã, Rezefe e do povo de Éden, na terra de Telassar? Os que foram reis da Assíria antes de mim destruíram todas elas!

12 Por acaso os deuses das nações a quem meus ancestrais destruíram foram capazes de livrá-las, a saber, Gozã, Harã, Rezefe e os filhos de Éden que estavam em Telassar?

12Porventura, os deuses das nações livraram os povos que meus pais destruíram: Gozã, e Harã, e Rezefe, e os filhos de Éden, que estavam em Telassar?

13 Onde está o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?

13 Que é feito do rei de Hamate, do rei de Arpade, e do rei da cidade de Sefarvaim, Hena e Iva?

13O que aconteceu ao rei de Hamate e ao rei de Arpade? E onde estão os reis de Sefarvaim, de Hena e de Iva?' "

13Onde está o rei de Hamate, o rei de Arpade, o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?

13Onde está o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?

A oração de Ezequias
Isaías 37.14-20

14 Tendo Ezequias recebido a carta das mãos dos mensageiros, leu-a; então, subiu à Casa do SENHOR, estendeu-a perante o SENHOR

14 Recebendo, pois, Ezequias as cartas das mãos dos mensageiros e lendo-as, subiu à casa do Senhor; e Ezequias as estendeu perante o Senhor.

14Ezequias pegou a carta das mãos dos mensageiros e a leu; então foi ao templo do Senhor e a colocou diante do Senhor.

14 Depois de Ezequias ter recebido e lido a carta trazida pelos mensageiros, subiu ao templo do Senhor e a estendeu diante do Senhor.

14Tendo Ezequias recebido a carta da mão dos mensageiros, leu-a, subiu à Casa de Jeová e estendeu-a diante de Jeová.

15 e orou perante o SENHOR, dizendo: Ó SENHOR, Deus de Israel, que estás entronizado acima dos querubins, tu somente és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.

15 E orou Ezequias perante o Senhor e disse: Ó Senhor Deus de Israel, que habitas entre os querubins, tu mesmo, só tu és Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.

15Depois Ezequias fez esta oração: "Ó Senhor, Deus de Israel, que está assentado em seu trono entre os querubins; só o Senhor é o Deus de todos os reinos da terra. O Senhor criou os céus e a terra.

15 Então Ezequias orou ao Senhor: Ó Senhor, Deus de Israel, que estás assentado acima dos querubins, tu mesmo; só tu és Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste o céu e a terra.

15Ezequias orou diante de Jeová e disse: Jeová, Deus de Israel, que estás sentado sobre os querubins, tu, só tu, és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste o céu e a terra.

16 Inclina, ó SENHOR, o ouvido e ouve; abre, SENHOR, os olhos e vê; ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para afrontar o Deus vivo.

16 Inclina, Senhor, o teu ouvido, e ouve; abre, Senhor, os teus olhos, e olha; e ouve as palavras de Senaqueribe, que enviou a este, para afrontar o Deus vivo.

16Peço-lhe, ó Senhor, que ouça esta oração. Abra os seus olhos, Senhor, e veja o que está acontecendo. Ouça as palavras

16 Ó Senhor, inclina o ouvido e ouve; ó Senhor, abre os olhos e vê; e ouve as palavras de Senaqueribe, com as quais

16Inclina, ó Jeová, os teus ouvidos e ouve; abre, ó Jeová, os teus olhos, e vê, e ouve as palavras de Senaqueribe, com as

17 Verdade é, SENHOR, que os reis da Assíria assolaram todas as nações e suas terras

18 e lançaram no fogo os deuses deles, porque deuses não eram, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso, os destruíram.

19 Agora, pois, ó SENHOR, nosso Deus, livra-nos das suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que só tu és o SENHOR Deus.

O profeta conforta a Ezequias
Isaías 37.21-35

20 Então, Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Quanto ao que me pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria, eu te ouvi,

21 e esta é a palavra que o SENHOR falou a respeito dele: A virgem, filha de Sião, te despreza e zomba de ti; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti.

22 A quem afrontaste e de quem blasfemaste? E contra quem alçaste a voz e arrogantemente ergueste os olhos? Contra o Santo de Israel.

23 Por meio dos teus mensageiros, afrontaste o SENHOR e disseste: Com a multidão dos meus carros subi ao cimo dos montes, ao mais interior do Líbano; deitarei abaixo os seus altos cedros e seus

17 Verdade é, ó Senhor, que os reis da Assíria assolaram as nações e as suas terras.

18 E lançaram os seus deuses no fogo; porquanto não eram deuses, mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram.

19 Agora, pois, ó Senhor nosso Deus, te suplico, livra-nos da sua mão; e assim saberão todos os reinos da terra que só tu és o Senhor Deus.

20 Então Isaías, filho de Amós, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o Senhor Deus de Israel: O que me pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria, ouvi.

21 Esta é a palavra que o Senhor falou dele: A virgem, a filha de Sião, te despreza, de ti zomba; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti.

22 A quem afrontaste e blasfemaste? E contra quem alçaste a voz e ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel?

23 Por meio de teus mensageiros afrontaste o Senhor, e disseste: Com a multidão de meus carros subi ao alto dos montes, aos lados do Líbano, e cortarei os seus altos cedros e as suas mais formosas

com as quais Senaqueribe está desafiando o Deus vivo.

17"Senhor, é verdade que os reis da Assíria destruíram todas aquelas nações, tornaram os seus territórios em deserto

18e queimaram as suas imagens no fogo. Mas essas imagens não eram deuses de forma alguma. Foram destruídas porque esses deuses eram apenas madeira e pedra feitas por mãos humanas.

19Agora, Senhor, nosso Deus, salvanos do poder desse rei, para que todos os reinos da terra saibam que só o Senhor é Deus".

20Então Isaías, filho de Amoz, enviou esta mensagem a Ezequias: "Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: 'Ouvi o seu pedido a respeito do rei Senaqueribe, o rei da Assíria!'

21Esta é a resposta do Senhor àquele rei: "A virgem, a filha de Sião, não tem medo de você! A filha de Jerusalém se ri e caçoa de você.

22A quem você desafiou? E contra quem você blasfemou? E contra quem você se dirigiu com tanta arrogância? Contra o Santo de Israel!

23Você conta vantagem e insultou o Senhor por meio dos seus mensageiros, dizendo: 'Meus carros conquistaram as mais altas montanhas; subiram até os picos do Líbano. Derrubei os cedros mais

enviou seu mensageiro para afrontar o Deus vivo.

17 Ó Senhor, é verdade que os reis da Assíria têm devastado as nações e as suas terras,

18 e lançado os seus deuses no fogo, pois eles não eram deuses, mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram.

19 Senhor, nosso Deus, agora livra-nos da sua mão, para que todos os reinos da terra saibam que só tu, Senhor, és Deus.

A resposta do Senhor por meio de Isaías

20 Então Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eu ouvi a tua súplica a respeito de Senaqueribe, rei da Assíria.

21 Esta é a palavra que o Senhor falou a respeito dele: A virgem, a filha de Sião, te despreza e te escarnece; a filha de Jerusalém meneia a cabeça atrás de ti.

22 A quem afrontaste e contra quem blasfemaste? Contra quem levantaste a voz e ergueste os olhos com arrogância? Contra o Santo de Israel!

23 Tu afrontaste o Senhor por meio de teus mensageiros e disseste: Com a multidão de meus carros subi ao alto dos montes, no interior do Líbano; derrubei os seus altos cedros e os seus melhores pinheiros e

quais enviou o seu mensageiro a afrontar ao Deus vivo.

17Verdade é, Jeová, que os reis da Assíria têm assolado as nações e as suas terras

18e lançado os deuses delas no fogo, pois deuses não eram, mas obras de mão de homens, pau e pedra; por isso, os destruíram.

19Agora, Jeová, nosso Deus, salva-nos das suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que tu, só tu, és Deus Jeová.

Isaías conforta a Ezequias

20Então, Isaías, filho de Amós, mandou dizer a Ezequias: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Já que me fizeste a tua súplica contra Senaqueribe, rei da Assíria, eu te ouvi.

21Esta é a palavra que Jeová falou acerca dele: A virgem filha de Sião te desprezou e te escarneceu; a filha de Jerusalém contra ti meneou a cabeça.

22A quem afrontaste e blasfemaste? Contra quem levantaste a tua voz e ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel.

23Por meio dos teus mensageiros, afrontaste a Jeová e disseste: Com a multidão dos meus carros, subi eu ao alto dos montes, ao interior do Líbano; eu deitarei abaixo os seus altos cedros e os

ciprestes escolhidos, chegarei a suas pousadas extremas, ao seu denso e fértil pomar.
24 Eu mesmo cavei, e bebi as águas de estrangeiros, e com as plantas de meus pés sequei todos os rios do Egito.
25 Acaso, não ouviste que já há muito dispus eu estas coisas, já desde os dias remotos o tinha planejado? Agora, porém, as faço executar e eu quis que tu reduzisses a montões de ruínas as cidades fortificadas.
26 Por isso, os seus moradores, debilitados, andaram cheios de temor e envergonhados; tornaram-se como a erva do campo, e a erva verde, e o capim dos telhados, e o cereal queimado antes de amadurecer.

27 Mas eu conheço o teu assentar, e o teu sair, e o teu entrar, e o teu furor contra mim.

28 Por causa do teu furor contra mim e porque a tua arrogância subiu até aos meus ouvidos, eis que porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio na tua boca e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

29 Isto te será por sinal: este ano, se comerá o que espontaneamente nascer e, no segundo ano, o que daí proceder; no terceiro ano, porém, semeai, e colhei, e plantai vinhas, e comei os seus frutos.

faias, e entrarei nas suas pousadas extremas, até no bosque do seu campo fértil.
24 Eu cavei, e bebi águas estranhas; e com as plantas de meus pés sequei todos os rios do Egito.

25 Porventura não ouviste que já dantes fiz isto, e já desde os dias antigos o planejei? Agora, porém, o fiz vir, para que fosses tu que reduzisses as cidades fortificadas a montões desertos.

26 Por isso os moradores delas, com pouca força, ficaram pasmados e confundidos; eram como a erva do campo, e a hortaliça verde, e o feno dos telhados, e o trigo queimado, antes de amadurecer.

27 Porém o teu assentar, e o teu sair e o teu entrar, e o teu furor contra mim, eu o sei.

28 Por causa do teu furor contra mim, e porque a tua revolta subiu aos meus ouvidos, portanto porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio nos teus lábios, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

29 E isto te será por sinal; este ano se comerá o que nascer por si mesmo, e no ano seguinte o que daí proceder; porém, no terceiro ano semeai e segai, plantai vinhas, e comei os seus frutos.

altos e os ciprestes mais bonitos. Cheguei a conquistar os lugares mais distantes e as florestas mais lindas.
24Tenho bebido água dos muitos poços que cavei, e sequei o rio Nilo com a sola dos pés dos meus soldados!'

25“Por que não reconhece que há muito tempo, eu, o Senhor, decretei que você faria essas coisas, que você deixaria cidades fortificadas em ruínas?

26Por isso, é claro, as nações que você conquistou não tinham poder contra você! Elas eram como o capim nos campos, que se enruga quando o sol é muito quente, e como o cereal que fica queimado antes de amadurecer.
27Eu, porém, sei tudo a seu respeito. Conheço todos os seus planos, e sei para onde vai e quando retorna; e também sei o quanto me odeia.

28E por causa do seu furor e arrogância contra mim, vou pôr um anzol no seu nariz e um freio na sua boca, e vou fazer você voltar pelo mesmo caminho por onde veio”.

29Depois, Isaías deu ao rei Ezequias esta mensagem do Senhor: “Esta é a prova de que vou fazer conforme prometi: Este ano e no próximo, o meu povo comerá o trigo que nasce no campo, sem que ninguém o tenha plantado. Mas no terceiro ano vocês

cheguei na sua pousada mais remota, na floresta mais densa.

24 Eu cavei e bebi águas de terras estrangeiras; e com as plantas de meus pés sequei todos os rios do Egito.

25 Por acaso não ouviste que já há muito determinei isso e já desde os dias antigos o planejei? Porém agora o executei, para que fosses tu que reduzisses as cidades fortificadas a montões desertos.

26 Por isso os moradores delas tiveram pouca força, ficaram cheios de pavor e vergonha; tornaram-se como a erva do campo, como a relva verde, e como o capim dos telhados, que se queimam antes de amadurecer.

27 Porém conheço teu assentar, teu sair e teu entrar, bem como teu furor contra mim.

28 Por causa do teu furor contra mim e porque a tua arrogância subiu aos meus ouvidos, porei meu anzol no teu nariz e meu freio na tua boca, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

29 Este será o sinal: Este ano comereis o que nascer espontaneamente, no ano seguinte, o que brotar disso; mas no terceiro ano semeai e colhei, plantai vinhas e comei de seus frutos.

seus mais formosos ciprestes, entrarei na sua mais distante pousada, no bosque do seu campo fértil.
24Eu tenho cavado e bebido águas estranhas e, com as plantas dos meus pés, secarei todos os rios do Egito.

25 Não ouviste como fiz isso já há muito tempo e o formei desde dias antigos? Agora, o executei, para que fosses tu o que reduzisses cidades fortificadas a montões de ruínas.

26Por isso, os que nelas habitavam tinham pouca força, ficaram pasmados e confundidos; tornaram-se como a erva do campo, e como a relva verde, e como o feno dos telhados, e como o trigo queimado antes de amadurecer.

27Mas sei o teu assentar, o teu sair, o teu entrar e o teu furor contra mim.

28Por causa do teu furor contra mim e porque a tua arrogância subiu aos meus ouvidos, portanto porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio nos teus beiços e te farei voltar pelo caminho pelo qual vieste.

29Isto te será por sinal: este ano comereis o que nascer por si mesmo, e, no segundo ano, o que daí proceder, e, no terceiro ano, semeai e colhei, e plantai vinhas, e comei o seu fruto.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

30 O que escapou da casa de Judá e ficou de resto tornará a lançar raízes para baixo e dará fruto por cima;

31 porque de Jerusalém sairá o restante, e do monte Sião, o que escapou. O zelo do SENHOR fará isto.

32 Pelo que assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma, não virá perante ela com escudo, nem há de levantar tranqueiras contra ela.

33 Pelo caminho por onde vier, por esse voltará; mas, nesta cidade, não entrará, diz o SENHOR.

34 Porque eu defenderei esta cidade, para a livrar, por amor de mim e por amor de meu servo Davi.

A destruição do exército dos assírios
2 Crônicas 32.21; Isaías 37.36-38

35 Então, naquela mesma noite, saiu o Anjo do SENHOR e feriu, no arraial dos assírios, cento e oitenta e cinco mil; e, quando se levantaram os restantes pela manhã, eis que todos estes eram cadáveres.

36 Retirou-se, pois, Senaqueribe, rei da Assíria, e se foi; voltou e ficou em Nínive.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

30 Porque o que escapou da casa de Judá, e restou, tornará a lançar raízes para baixo, e dará fruto para cima.

31 Porque de Jerusalém sairá o restante, e do monte Sião o que escapou; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto.

32 Portanto, assim diz o Senhor acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma; tampouco virá perante ela com escudo, nem levantará contra ela trincheira alguma.

33 Pelo caminho por onde vier, por ele voltará; porém nesta cidade não entrará, diz o Senhor.

34 Porque eu ampararei a esta cidade, para a livrar, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

35 Sucedeu, pois, que naquela mesma noite saiu o anjo do Senhor, e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil deles; e, levantando-se pela manhã cedo, eis que todos eram cadáveres.

36 Então Senaqueribe, rei da Assíria, partiu, e se foi, e voltou e ficou em Nínive.

NOVA BÍBLIA VIVA

vão semear e colher; plantem vinhas e comam do seu fruto.

30 O meu povo de Judá, aqueles de vocês que escaparam da destruição causada pelo cerco ainda se tornarão uma grande nação; vocês lançarão raízes profundas no solo e darão muitos frutos.

31 Uma parte restante do meu povo sairá de Jerusalém, e do monte Sião. O Senhor dos Exércitos vai cuidar para que isto aconteça.

32 "Portanto, assim diz o Senhor a respeito do rei da Assíria: 'Ele não entrará nesta cidade. Ele não a enfrentará com escudo, nem construirá uma rampa para subir nos muros, nem mesmo atirará uma flecha contra ela.

33 Ele voltará pela mesma estrada por onde veio. Ele não invadirá a cidade', diz o Senhor.

34 Eu defenderei e salvarei esta cidade por amor do meu nome e por amor do meu servo Davi".

35 Naquela mesma noite, o anjo do Senhor saiu e matou cento e oitenta e cinco mil soldados no acampamento assírio e, quando amanheceu o dia, os que não tinham morrido puderam ver os corpos dos companheiros espalhados por toda parte.

36 Então o rei da Assíria, Senaqueribe, foi embora para sempre. Voltou para Nínive e ficou ali.

ALMEIDA SÉCULO 21

30 Pois o que escapou e sobrou da casa de Judá lançará raízes para baixo e dará fruto para cima.

31 Porque o remanescente sairá de Jerusalém, e os que escaparem, do monte Sião; o zelo do Senhor fará isso.

32 Portanto, assim diz o Senhor acerca do rei da Assíria: Ele não entrará nesta cidade, nem lançará flecha alguma contra ela; não a enfrentará com escudo, nem construirá morros de ataque ao redor dela.

33 Ele voltará pelo mesmo caminho por onde veio, mas não entrará nesta cidade, diz o Senhor.

34 Porque eu defenderei esta cidade para livrá-la, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

O Senhor fere os assírios e livra Judá

35 Naquela noite, o anjo do Senhor saiu e feriu cento e oitenta e cinco mil no acampamento dos assírios. Quando os assírios se levantaram pela manhã, lá estavam todos os cadáveres.

36 Então Senaqueribe, rei da Assíria, fugiu, voltou para Nínive, onde ficou.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

30 O resto que escapar da casa de Judá tornará a lançar raízes para baixo e dará fruto para cima.

31 Porque de Jerusalém sairá um resto, e do monte de Sião os que escaparem; o zelo de Jeová fará isso.

32 Portanto, assim diz Jeová acerca do rei da Assíria: Não chegará a esta cidade, nem atirará aqui uma seta; tampouco virá perante ela com escudo, nem contra ela levantará uma trincheira.

33 Pelo caminho pelo qual veio, por ele mesmo voltará e não chegará a esta cidade, diz Jeová.

34 Pois defenderei esta cidade para a salvar, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

Deus fere os assírios e livra a Judá

35 Naquela noite, saiu o Anjo de Jeová e feriu no arraial dos assírios cento e oitenta e cinco mil homens; e, ao levantarem-se pela manhã cedo, viram que todos eram cadáveres.

36 Então, se retirou Senaqueribe, rei da Assíria, e foi, e voltou, e habitou em Nínive.

37 Sucedeu que, estando ele a adorar na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o feriram à espada; e fugiram para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 20

A doença de Ezequias e a sua cura maravilhosa
2 Crônicas 32.24; Isaías 38.1-8

1 Naqueles dias, Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal; veio ter com ele o profeta Isaías, filho de Amoz, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás.

2 Então, virou Ezequias o rosto para a parede e orou ao SENHOR, dizendo:

3 Lembra-te, SENHOR, peço-te, de que andei diante de ti com fidelidade, com inteireza de coração, e fiz o que era reto aos teus olhos; e chorou muitíssimo.

4 Antes que Isaías tivesse saído da parte central da cidade, veio a ele a palavra do SENHOR, dizendo:

5 Volta e dize a Ezequias, príncipe do meu povo: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; eis que eu te curarei; ao terceiro dia, subirás à Casa do SENHOR.

6 Acrescentarei aos teus dias quinze anos e das mãos do rei da Assíria te livrarei, a

37 E sucedeu que, estando ele prostrado na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o feriram à espada; porém eles escaparam para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 20

1 Naqueles dias adoeceu Ezequias mortalmente; e o profeta Isaías, filho de Amós, veio a ele e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás, e não viverás.

2 Então virou o rosto para a parede, e orou ao Senhor, dizendo:

3 Ah, Senhor! Suplico-te lembrar de que andei diante de ti em verdade, com o coração perfeito, e fiz o que era bom aos teus olhos. E chorou Ezequias muitíssimo.

4 Sucedeu, pois, que, não havendo Isaías ainda saído do meio do pátio, veio a ele a palavra do Senhor dizendo:

5 Volta, e dize a Ezequias, capitão do meu povo: Assim diz o Senhor, o Deus de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração, e vi as tuas lágrimas; eis que eu te sararei; ao terceiro dia subirás à casa do Senhor.

6 E acrescentarei aos teus dias quinze anos, e das mãos do rei da Assíria te

37E aconteceu que enquanto ele adorava no templo do seu deus Nisroque, seus filhos Adrameleque e Sarezer o assassinaram à espada. Eles fugiram para a terra de Ararate, e seu filho Esar-Hadom veio a ser o novo rei.

2 Reis 20

1Naquele tempo Ezequias ficou muito doente, e sua doença era mortal. O profeta Isaías, filho de Amós, foi fazer uma visita ao rei e lhe disse: "Assim diz o Senhor: 'Ponha seus negócios em ordem e prepare-se para morrer. Você não vai sarar dessa doença' ".

2Então Ezequias virou o rosto para a parede e orou ao Senhor, dizendo:

3"Ó Senhor, lembre de como sempre procurei obedecer às suas ordens com fidelidade e com coração sincero. Tenho feito aquilo que o Senhor aprova". E Ezequias chorou amargamente.

4Então, antes que Isaías saísse do pátio, a palavra do Senhor veio a ele outra vez:

5"Volte à presença de Ezequias, o líder do meu povo, e diga: Assim diz o Senhor, o Deus de seu pai Davi: Ouvi a sua oração e vi as suas lágrimas e vou curá-lo. Daqui a três dias você sairá da cama e irá à casa do Senhor!

6Vou dar a você mais quinze anos de vida, e também o livrarei das mãos do rei da

37 Quando ele estava adorando no templo de seu deus Nisroque, seus filhos Adrameleque e Sarezer o mataram à espada e fugiram para a terra de Ararate. E seu filho Esar-Hadom reinou em seu lugar.

2 Reis 20

Ezequias adoece

1 Naqueles dias, Ezequias adoeceu e ficou à beira da morte. O profeta Isaías, filho de Amoz, foi visitá-lo e lhe disse: Assim diz o Senhor: Põe a tua casa em ordem, porque não te recuperarás, mas morrerás.

2Então o rei virou o rosto para a parede e orou ao Senhor:

3 Senhor, eu te suplico, lembra-te agora de como tenho procedido para contigo com fidelidade e integridade de coração, e de como tenho feito o que é correto diante de ti. E Ezequias chorou muito.

4Mas antes de Isaías sair do pátio, veio a ele a palavra do Senhor:

5 Volta e dize a Ezequias, príncipe do meu povo: Assim diz o Senhor, Deus de teu pai Davi: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas. Eu te curarei; depois de três dias, subirás ao templo do Senhor.

6Acrescentarei quinze anos à tua vida; e livrarei a ti e a esta cidade das mãos do rei

37Quando ele adorava na casa de Nisroque, seu deus, feriram-no à espada Adrameleque e Sarezer, que escaparam para a terra de Ararate. Em seu lugar reinou seu filho, Esar-Hadom.

2 Reis 20

Ezequias adoece

1 Naqueles dias, adoeceu Ezequias de morte. O profeta Isaías, filho de Amós, veio ter com ele e disse-lhe: Assim diz o Senhor: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás.

2O rei virou o rosto para a parede e orou a Jeová, dizendo:

3Lembra-te, agora, Jeová, te peço, de que modo tenho andado diante de ti em verdade e com um coração perfeito e tenho feito o que é do teu agrado. Derramou Ezequias grande cópia de lágrimas.

4Antes que Isaías tivesse chegado à parte central da cidade, veio-lhe a palavra de Jeová, dizendo:

5Volta e dize a Ezequias, príncipe do meu povo: Assim diz Jeová, Deus de teu pai Davi: Eu ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas. Eis que te sararei; ao terceiro dia, subirás à Casa de Jeová.

6Acrescentarei aos teus dias quinze anos; das mãos do rei da Assíria te livrarei a ti e

ti e a esta cidade; e defenderei esta cidade por amor de mim e por amor de Davi, meu servo.

7 Disse mais Isaías: Tomai uma pasta de figos; tomaram-na e a puseram sobre a úlcera; e ele recuperou a saúde.

8 Ezequias disse a Isaías: Qual será o sinal de que o SENHOR me curará e de que, ao terceiro dia, subirei à Casa do SENHOR?

9 Respondeu Isaías: Ser-te-á isto da parte do SENHOR como sinal de que ele cumprirá a palavra que disse: Adiantar-se-á a sombra dez graus ou os retrocederá?

10 Então, disse Ezequias: É fácil que a sombra adiante dez graus; tal, porém, não aconteça; antes, retroceda dez graus.

11 Então, o profeta Isaías clamou ao SENHOR; e fez retroceder dez graus a sombra lançada pelo sol declinante no relógio de Acaz.

A embaixada da Babilônia
Isaías 39.1-8

12 Nesse tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque soube que estivera doente.

13 Ezequias se agradou dos mensageiros e lhes mostrou toda a casa do seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias, os óleos

livrarei, a ti e a esta cidade; e ampararei esta cidade por amor de mim, e por amor de Davi, meu servo.

7 Disse mais Isaías: Tomai uma pasta de figos. E a tomaram, e a puseram sobre a chaga; e ele sarou.

8 E Ezequias disse a Isaías: Qual é o sinal de que o Senhor me sarará, e de que ao terceiro dia subirei à casa do Senhor?

9 Disse Isaías: Isto te será sinal, da parte do Senhor, de que o Senhor cumprirá a palavra que disse: Adiantar-se-á a sombra dez graus, ou voltará dez graus atrás?

10 Então disse Ezequias: É fácil que a sombra decline dez graus; não seja assim, mas volte a sombra dez graus atrás.

11 Então o profeta Isaías clamou ao Senhor; e fez voltar a sombra dez graus atrás, pelos graus que tinha declinado no relógio de sol de Acaz.

12 Naquele tempo enviou Berodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de babilônia, cartas e um presente a Ezequias; porque ouvira que Ezequias tinha estado doente.

13 E Ezequias lhes deu ouvidos; e lhes mostrou toda a casa de seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias e os melhores

Assíria. Defenderei esta cidade por causa do meu nome e por amor ao meu servo Davi".

7 Então Isaías deu as seguintes instruções: "Fervam alguns figos secos e façam uma pasta com esses figos, e espalhem-na sobre a ferida". Eles fizeram essa pasta, aplicaram-na sobre a ferida, e ele sarou!

8 O rei Ezequias havia perguntado a Isaías: "Qual será o sinal de que o Senhor vai me curar e de que eu poderei ir à casa do Senhor daqui a três dias?"

9 Isaías respondeu: "O sinal de que o Senhor vai cumprir o que prometeu é o seguinte: Você prefere que a sombra do relógio do sol caminhe dez pontos para a frente ou dez pontos para trás?

10 "A sombra se move para a frente", respondeu Ezequias; "faça-a voltar dez pontos".

11 Então o profeta Isaías clamou ao Senhor que fizesse isto, e ele fez a sombra voltar dez pontos no relógio de sol de Acaz.

12 Nesse tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, mandou representantes com saudações e um presente para Ezequias, porque soube da enfermidade do rei.

13 Ezequias recebeu com agrado esses representantes e lhes mostrou todos os tesouros que ele possuía — a prata, o ouro,

da Assíria; defenderei esta cidade por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

7 Isaías disse mais: Pegai uma pasta de figos. Pegaram uma e a aplicaram sobre a úlcera; e ele se recuperou.

8 Então, Ezequias perguntou a Isaías: Qual é o sinal de que o Senhor me curará e de que depois de três dias subirei ao templo do Senhor?

9 Isaías respondeu: Este será o sinal do Senhor, de que cumprirá o que disse: Queres que a sombra se adiante ou volte dez graus?

10 Ezequias respondeu: É fácil que a sombra se adiante dez graus; não seja assim; pelo contrário, que a sombra volte dez graus.

11 Então o profeta Isaías clamou ao Senhor, e este fez a sombra voltar dez graus que havia avançado no relógio de sol de Acaz.

A comitiva do rei da Babilônia

12 Naquele tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, pois soube que Ezequias havia estado doente.

13 Ezequias recebeu em audiência os mensageiros e mostrou-lhes toda a casa do seu tesouro, a prata e o ouro, as

a toda esta cidade, que defenderei por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

7 Disse Isaías: Tomai uma pasta de figos. Tomaram-na e puseram-na sobre a úlcera; e o rei sarou.

8 Perguntou Ezequias a Isaías: Qual será o sinal de que Jeová me sarará e de que, ao terceiro dia, subirei à Casa de Jeová?

9 Respondeu Isaías: Isto te será por sinal da parte de Jeová, de que ele cumprirá o que falou: adiantará dez degraus ou voltará a sombra dez degraus atrás?

10 Ezequias disse: É fácil que a sombra adiante dez degraus; não seja assim, mas volte ela dez degraus atrás.

11 O profeta Isaías clamou a Jeová; e Jeová fez que a sombra voltasse dez degraus que já tinha adiantado sobre os degraus de Acaz.

A embaixada do rei de Babilônia

12 Nesse tempo, Berodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, por ter sabido que ele havia estado doente.

13 Ezequias deu-lhes audiência e mostrou-lhes a casa toda de suas preciosidades, a prata, e o ouro, e as especiarias, e o azeite

finos, o seu arsenal e tudo quanto se achava nos seus tesouros; nenhuma coisa houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio que Ezequias não lhes mostrasse.
14 Então, Isaías, o profeta, veio ao rei Ezequias e lhe disse: Que foi que aqueles homens disseram e donde vieram a ti? Respondeu Ezequias: De uma terra longínqua vieram, da Babilônia.
15 Perguntou ele: Que viram em tua casa? Respondeu Ezequias: Viram tudo quanto há em minha casa; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse.
16 Então, disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR:
17 Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua casa, com o que entesouraram teus pais até ao dia de hoje, será levado para a Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o SENHOR.
18 Dos teus próprios filhos, que tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no palácio do rei da Babilônia.
19 Então, disse Ezequias a Isaías: Boa é a palavra do SENHOR que disseste. Pois pensava: Haverá paz e segurança em meus dias.

A morte de Ezequias
2 Crônicas 32.32-33

20 Quanto aos mais atos de Ezequias, e todo o seu poder, e como fez o açude e o aqueduto, e trouxe água para dentro da

ungüentos, e a sua casa de armas, e tudo quanto se achou nos seus tesouros; coisa nenhuma houve que não lhes mostrasse, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio.
14 Então o profeta Isaías veio ao rei Ezequias, e lhe disse: Que disseram aqueles homens, e de onde vieram a ti? Disse Ezequias: Vieram de um país muito remoto, de babilônia.
15 E disse ele: Que viram em tua casa? E disse Ezequias: Tudo quanto há em minha casa viram; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse.
16 Então disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do Senhor.
17 Eis que vêm dias em que tudo quanto houver em tua casa, e o que entesouraram teus pais até ao dia de hoje, será levado a babilônia; não ficará coisa alguma, disse o SENHOR.
18 E ainda até de teus filhos, que procederem de ti, e que tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no paço do rei da babilônia.
19 Então disse Ezequias a Isaías: Boa é a palavra do Senhor que disseste. Disse mais: E não haverá, pois, em meus dias paz e verdade?

20 Ora, o mais dos atos de Ezequias, e todo o seu poder, e como fez a piscina e o aqueduto, e como fez vir a água à cidade,

as especiarias e os óleos perfumados, o depósito das armas — tudo o que ele possuía. Não houve nada em seu palácio, nem em todo o seu domínio que Ezequias não lhes mostrasse.
14Então o profeta Isaías foi ao encontro do rei Ezequias e perguntou: “O que esses homens queriam? De onde vieram?” “Vieram de longe, da Babilônia”, respondeu Ezequias.
15“O que eles viram em seu palácio?”, perguntou Isaías. E Ezequias respondeu: “Viram tudo ali. Eu lhes mostrei todos os meus tesouros”.
16Então Isaías disse a Ezequias: “Ouça a palavra do Senhor:
17‘Virá o tempo quando tudo o que existe neste palácio será levado para a Babilônia. Todos os tesouros de seus pais serão levados para a Babilônia. Não ficará coisa alguma’, diz o Senhor.
18‘Alguns dos seus próprios descendentes serão levados embora, e se tornarão eunucos para servirem no palácio do rei da Babilônia’ ”.
19Então Ezequias respondeu ao profeta: “A palavra do Senhor é boa”. Mas ele realmente pensava: “Pelo menos haverá paz e segurança durante o restante de minha vida!”

20Os demais acontecimentos da história de Ezequias e todas as suas grandes realizações — inclusive o açude e o túnel

especiarias e os melhores óleos, seu depósito de armas e tudo quanto havia nos seus tesouros; não deixou de lhes mostrar nada, tanto de seu palácio quanto de todo o seu reino.
14Então o profeta Isaías foi ao rei Ezequias e lhe perguntou: Que disseram aqueles homens e de onde vieram a ti? Ezequias respondeu: Vieram de um país muito distante, da Babilônia.
15Ele disse: O que eles viram em teu palácio? Ezequias respondeu: Viram tudo o que há no meu palácio; não deixei de mostrar nada dos meus tesouros.
16 Então Isaías disse a Ezequias: Ouve a palavra do Senhor:
17 Dias virão em que tudo que tens em teu palácio será levado para a Babilônia, todas as riquezas que os teus antecessores acumularam até o dia de hoje; nada restará, diz o Senhor.
18 Serão levados até mesmo alguns de teus próprios filhos, que tu gerares; eles serão eunucos no palácio do rei da Babilônia.
19 Então Ezequias disse a Isaías: Boa é a palavra do Senhor que proferiste. Pois ele havia entendido que haveria paz e segurança durante sua vida.

20 Os demais atos de Ezequias, todo o seu poder, como construiu o açude e o aqueduto e como canalizou água para a

precioso, e a sua casa de armas, e tudo o que se achava nos seus tesouros; não houve nada em sua casa e em todo o seu domínio que Ezequias não lhes mostrasse.
14Veio o profeta Isaías ao rei Ezequias e perguntou-lhe: Que disseram estes homens? E donde vieram ter contigo? Respondeu Ezequias: Vieram de um país longínquo, da Babilônia.
15Disse ele: Que viram em tua casa? Respondeu Ezequias: Viram tudo quanto há em minha casa; não há nada nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse.
16Disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra de Jeová:
17Eis que vêm dias em que será levado para a Babilônia tudo o que há em tua casa e o que teus pais têm entesourado até o dia de hoje; não ficará coisa alguma, diz Jeová.
18Serão levados alguns de teus filhos que saírem de ti e que gerares, e serão eunucos no palácio do rei da Babilônia.
19Ezequias respondeu a Isaías: Boa é a palavra de Jeová que acabas de falar. Disse mais: Pois não é assim, desde que vai haver paz e verdade nos meus dias?

20Ora, o restante dos atos de Ezequias, e todo o seu poder, e de que modo fez a piscina e o aqueduto e trouxe água para

cidade, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?

21 Descansou Ezequias com seus pais; e Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 21

O reinado de Manassés, de Judá

2 Crônicas 33.1-9

1 Tinha Manassés doze anos de idade quando começou a reinar e reinou cinqüenta e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Hefzibá.

2 Fez ele o que era mau perante o SENHOR, segundo as abominações dos gentios que o SENHOR expulsara de suas possessões, de diante dos filhos de Israel.

3 Pois tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, havia destruído, e levantou altares a Baal, e fez um poste-ídolo como o que fizera Acabe, rei de Israel, e se prostrou diante de todo o exército dos céus, e o serviu.

4 Edificou altares na Casa do SENHOR, da qual o SENHOR tinha dito: Em Jerusalém porei o meu nome.

5 Também edificou altares a todo o exército dos céus nos dois átrios da Casa do SENHOR.

6 E queimou a seu filho como sacrifício, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro e

porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

21 E Ezequias dormiu com seus pais; e Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 21

1 Tinha Manassés doze anos de idade quando começou a reinar, e cinqüenta e cinco anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Hefzibá.

2 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme as abominações dos gentios que o Senhor expulsara de suas possessões, de diante dos filhos de Israel.

3 Porque tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, tinha destruído, e levantou altares a Baal, e fez um bosque como o que fizera Acabe, rei de Israel, e se inclinou diante de todo o exército dos céus, e os serviu.

4 E edificou altares na casa do Senhor, da qual o Senhor tinha falado: Em Jerusalém porei o meu nome.

5 Também edificou altares a todo o exército dos céus em ambos os átrios da casa do Senhor.

6 E até fez passar a seu filho pelo fogo, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro e

que canalizou a água para a cidade — estão registrados no Livro da História dos Reis de Judá.

21 Ezequias morreu e foi sepultado com os seus antepassados, e seu filho Manassés reinou em seu lugar.

2 Reis 21

1 Manassés tinha doze anos quando começou a reinar. Ele reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém, e sua mãe se chamava Hefzibá.

2 Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, fazendo as mesmas coisas que faziam as nações que o Senhor havia expulsado da terra para dar lugar ao povo de Israel.

3 Ele reconstruiu os altares idólatras que seu pai Ezequias havia destruído. Construiu altares para o deus Baal e fez uma imagem vergonhosa para Aserá, assim como fizera Acabe, rei de Israel. Inclinou-se diante do deus Sol, da deusa Lua e dos deuses das estrelas e os serviu.

4 Construiu altares no próprio templo do Senhor, do qual ele havia dito: “Escolhi Jerusalém para colocar o meu próprio nome”.

5 Nos dois pátios do templo do Senhor ele construiu altares para o exército dos céus.

6 Ele chegou a queimar um dos seus filhos como sacrifício! Praticou a magia e fez uso

cidade, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

21 Ezequias descansou com seus pais. E seu filho Manassés reinou em seu lugar.

2 Reis 21

A maldade de Manassés

1 Manassés tinha doze anos quando começou a reinar, e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hefzibá.

2 Ele fez o que era mau diante do Senhor, conforme as abominações das nações que o Senhor havia expulsado da presença dos israelitas.

3 Porque voltou a edificar os altares das colinas que seu pai Ezequias havia destruído, levantou altares a Baal, fez um poste-ídolo como o que Acabe, rei de Israel, havia feito e adorou todo o exército do céu e o cultuou.

4 Edificou altares no templo do Senhor, sobre o qual o Senhor tinha dito: Em Jerusalém estabelecerei o meu nome.

5 Também edificou altares a todo o exército do céu em ambos os pátios do templo do Senhor.

6 Ele até queimou seu filho em sacrifício e praticou feitiçaria e encantamentos;

dentro da cidade não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

21 Adormeceu Ezequias com seus pais, e, em seu lugar, reinou seu filho Manassés.

2 Reis 21

A impiedade de Manassés e as ameaças de Deus

1 Manassés tinha doze anos quando começou a reinar e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Hefzibá.

2 Ele fez o mal à vista de Jeová, conforme as abominações das nações que Jeová expulsou de diante dos filhos de Israel.

3 Pois tornou a edificar os altos que seu pai Hezequias tinha destruído; levantou altares a Baal, fez uma Aserá como tinha feito Acabe, rei de Israel, adorou a todo o exército do céu e os serviu.

4 Edificou altares na Casa de Jeová, da qual Jeová disse: Em Jerusalém, estabelecerei o meu nome.

5 Edificou altares a todo o exército do céu nos dois átrios da Casa de Jeová.

6 Fez passar a seu filho pelo fogo, e usou de augúrios e encantamentos, e teve relações

tratava com médiuns e feiticeiros; prosseguiu em fazer o que era mau perante o SENHOR, para o provocar à ira.

7 Também pôs a imagem de escultura do poste-ídolo que tinha feito na casa de que o SENHOR dissera a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei o meu nome para sempre;

8 e não farei que os pés de Israel andem errantes da terra que dei a seus pais, contanto que tenham cuidado de fazer segundo tudo o que lhes tenho mandado e conforme toda a lei que Moisés, meu servo, lhes ordenou.

9 Eles, porém, não ouviram; e Manassés de tal modo os fez errar, que fizeram pior do que as nações que o SENHOR tinha destruído de diante dos filhos de Israel.

O juízo a respeito de Judá

10 Então, o SENHOR falou por intermédio dos profetas, seus servos, dizendo:
11 Visto que Manassés, rei de Judá, cometeu estas abominações, fazendo pior que tudo que fizeram os amorreus antes dele, e também a Judá fez pecar com os ídolos dele,
12 assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eis que hei de trazer tais males sobre Jerusalém e Judá, que todo o que os ouvir, lhe tinirão ambos os ouvidos.

ordenou adivinhos e feiticeiros; e prosseguiu em fazer o que era mau aos olhos do Senhor, para o provocar à ira.

7 Também pôs uma imagem de escultura, do bosque que tinha feito, na casa de que o Senhor dissera a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei o meu nome para sempre;

8 E não mais farei mover o pé de Israel desta terra que tenho dado a seus pais; contanto que somente tenham cuidado de fazer conforme tudo o que lhes tenho ordenado, e conforme toda a lei que Moisés, meu servo, lhes ordenou.

9 Porém não ouviram; porque Manassés de tal modo os fez errar, que fizeram pior do que as nações, que o Senhor tinha destruído de diante dos filhos de Israel.

10 Então o Senhor falou pelo ministério de seus servos, os profetas, dizendo:
11 Porquanto Manassés, rei de Judá, fez estas abominações, fazendo pior do que tudo quanto fizeram os amorreus, que foram antes dele, e até também a Judá fez pecar com os seus ídolos;
12 Por isso, assim diz o Senhor Deus de Israel: Eis que hei de trazer um mal sobre Jerusalém e Judá, que qualquer que ouvir, lhe ficarão retinindo ambos os ouvidos.

da adivinhação; frequentou os médiuns e os feiticeiros. Por isso o Senhor ficou muito irado, porque ele fazia o que era mau aos olhos do Senhor.
7Manassés chegou a ponto de colocar a imagem vergonhosa de Aserá dentro do templo, do qual o Senhor tinha falado a Davi e a seu filho Salomão: “Colocarei o meu nome para sempre neste templo e em Jerusalém, a cidade que escolhi dentre todas as cidades das tribos de Israel.

8Não farei que os pés dos israelitas caminhem errantes novamente. Se o povo de Israel obedecer às instruções que eu lhes dei por intermédio de Moisés, nunca mais os expulsarei da terra dos seus pais”.

9Porém o povo não deu atenção à palavra do Senhor, e Manassés os levou a fazer coisas ainda piores do que as nações vizinhas haviam feito, nações que o Senhor havia destruído diante do povo de Israel quando entrou na terra.

10Então o Senhor falou por intermédio dos profetas, seus servos:
11“Manassés, rei de Judá, fez essas coisas más, agindo mais perversamente do que os amorreus que estiveram nesta terra antes dele, e levou o povo de Judá a praticar a adoração de imagens.

12Portanto, assim diz o Senhor, o Deus de Israel: “Trarei desgraças tão grandes sobre Jerusalém e Judá que os ouvidos daqueles

instituiu adivinhos e feiticeiros; praticou muita maldade diante do Senhor, provocando-o à ira.

7 Também pôs a imagem de escultura do poste-ídolo que havia feito no templo do qual o Senhor tinha dito a Davi e a seu filho Salomão: Neste templo e em Jerusalém, que escolhi dentre todas as tribos de Israel, estabelecerei o meu nome para sempre.
8 Não deixarei mais os pés de Israel andarem sem rumo nesta terra que dei a seus pais, contanto que tenham cuidado de fazer conforme tudo o que lhes ordenei, e conforme toda a lei que meu servo Moisés lhes ordenou.

9 Porém eles não deram ouvidos. Manassés os induziu ao erro de tal modo que fizeram pior do que as nações que o Senhor havia eliminado da presença dos israelitas.

10 Então o Senhor falou por intermédio de seus servos, os profetas:
11 Manassés, rei de Judá, cometeu essas abominações, fazendo pior do que tudo quanto fizeram os amorreus que o antecederam, e também induziu Judá a pecar com os seus ídolos;
12 por isso, assim diz o Senhor, Deus de Israel: Enviarei um castigo tão grande sobre Jerusalém e Judá, que ambos os ouvidos de todos os que ouvirem retinirão.

com os que tinham espíritos familiares e com os feiticeiros, e fez muito mal à vista de Jeová, para o provocar à ira.

7Também colocou a imagem esculpida da Aserá, que tinha feito, na casa de que Jeová disse a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, que escolhi dentre todas as tribos de Israel, estabelecerei o meu nome para sempre;

8nem farei que os pés de Israel para o futuro andem errantes da terra que dei a seus pais; contanto que tenham cuidado de fazer conforme tudo o que lhes tenho mandado e conforme toda a lei que o meu servo Moisés lhes ordenou.

9Eles, porém, não ouviram; e Manassés os seduziu para fazerem o que era mau, mais do que fizeram as nações que Jeová destruiu diante dos filhos de Israel.

10Falou Jeová pelos profetas, seus servos, dizendo:
11Porque Manassés, rei de Judá, fez estas abominações, e procedeu mais iniquamente do que tudo o que fizeram os amorreus que foram antes dele, e fez pecar também a Judá com os seus ídolos,
12portanto assim diz Jeová, Deus de Israel: Eis que trago tais males sobre Jerusalém e Judá que todo o que os ouvir, lhe ficarão retinindo ambos os ouvidos.

13 Estenderei sobre Jerusalém o cordel de Samaria e o prumo da casa de Acabe; eliminarei Jerusalém, como quem elimina a sujeira de um prato, elimina-a e o emborca.
14 Abandonarei o resto da minha herança, entregá-lo-ei nas mãos de seus inimigos; servirá de presa e despojo para todos os seus inimigos.
15 Porquanto fizeram o que era mau perante mim e me provocaram à ira, desde o dia em que seus pais saíram do Egito até ao dia de hoje.

16 Além disso, Manassés derramou muitíssimo sangue inocente, até encher Jerusalém de um ao outro extremo, afora o seu pecado, com que fez pecar a Judá, praticando o que era mau perante o SENHOR.

A morte de Manassés
2 Crônicas 33.18-20

17 Quanto aos mais atos de Manassés, e a tudo quanto fez, e ao seu pecado, que cometeu, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?

18 Manassés descansou com seus pais e foi sepultado no jardim da sua própria casa, no jardim de Uzá; e Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Amom, de Judá
2 Crônicas 33.21-25

13 E estenderei sobre Jerusalém o cordel de Samaria e o prumo da casa de Acabe; e limparei a Jerusalém, como quem limpa o prato, limpa-o e vira-o para baixo.

14 E desampararei os restantes da minha herança, entregá-los-ei na mão de seus inimigos; e servirão de presa e despojo para todos os seus inimigos;
15 Porquanto fizeram o que era mau aos meus olhos e me provocaram à ira, desde o dia em que seus pais saíram do Egito até hoje.

16 Além disso, também Manassés derramou muitíssimo sangue inocente, até que encheu a Jerusalém de um ao outro extremo, afora o seu pecado, com que fez Judá pecar, fazendo o que era mau aos olhos do Senhor.

17 Quanto ao mais dos feitos de Manassés, e a tudo quanto fez, e ao seu pecado, que praticou, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

18 E Manassés dormiu com seus pais, e foi sepultado no jardim da sua casa, no jardim de Uzá; e Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

que ouvirem a respeito dessas desgraças vão tinir de horror.
13Estenderei sobre Jerusalém o fio de medir usado contra Samaria e o prumo usado contra a casa de Acabe. Limparei Jerusalém como se limpa um prato e depois se vira de boca para baixo.
14E rejeitarei mesmo aqueles poucos que restarem do meu povo e os entregarei nas mãos de seus inimigos. Serão despojados e saqueados pelos seus inimigos,
15pois eles fizeram perante mim o que era mau e provocaram a minha ira, desde o dia em que tirei os seus antepassados do Egito”.
16Além da adoração de imagens, que é uma prática que Deus não tolera e que Manassés levou o povo a cometer, Manassés assassinou um grande número de pessoas inocentes. E Jerusalém, de uma ponta até a outra, estava cheia dos corpos das suas vítimas.

17Os demais acontecimentos do reinado de Manassés e todas as suas realizações, inclusive seus atos pecaminosos, estão registrados no Livro da História dos Reis de Judá.

18Ao morrer, ele foi sepultado no jardim do seu palácio em Uzá, e seu filho Amom se tornou o novo rei.

13 Estenderei a corda de Samaria e o prumo da família de Acabe sobre Jerusalém; e limparei Jerusalém como se limpa um prato, virando-a de um lado e de outro.
14Desampararei o remanescente da minha herança e os entregarei na mão de seus inimigos; eles se tornarão presa e despojo para todos os seus inimigos;

15porque fizeram o que era mau diante de mim e me provocaram à ira, desde o dia em que seus pais saíram do Egito até hoje.

16Além disso, Manassés derramou muito sangue inocente, até que encheu Jerusalém de um a outro extremo, sem contar o seu pecado de induzir Judá a pecar, fazendo o que era mau diante do Senhor.

17 Quanto aos demais atos de Manassés e tudo o que realizou, e ao pecado que cometeu, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

18 Manassés descansou com seus pais e foi sepultado no jardim do seu palácio, no jardim de Uzá. E Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Amom, rei de Judá

13Estenderei sobre Jerusalém o cordão de Samaria e o prumo da casa de Acabe; limparei a Jerusalém como quem limpa um prato, o limpa e o vira sobre a sua face.

14Lançarei fora os restos da minha herança e os entregarei nas mãos dos seus inimigos; e servirão de presa e de despojo para todos os seus inimigos,

15porque fizeram o mal à minha vista e me provocaram à ira desde o dia em que seus pais saíram do Egito até o dia de hoje.

16 Além disso, derramou Manassés muitíssimo sangue inocente, até que encheu a Jerusalém dum ao outro extremo, afora o seu pecado com que fez pecar a Israel, fazendo o mal à vista de Jeová.

17Ora, o restante dos atos de Manassés, e tudo o que ele fez, e o pecado que cometeu, não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

18Adormeceu Manassés com seus pais e foi sepultado no jardim de sua casa, no jardim de Uzá. Em seu lugar, reinou seu filho Amom.

Amom é um mau rei, e os seus servos o matam

19 Tinha Amom vinte e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou dois anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Mesulemete e era filha de Haruz, de Jotbá.
20 Fez o que era mau perante o SENHOR, como fizera Manassés, seu pai.

21 Andou em todo o caminho em que andara seu pai, serviu os ídolos a que ele servira e os adorou.

22 Assim, abandonou ele o SENHOR, Deus de seus pais, e não andou no caminho do SENHOR.
23 Os servos do rei Amom conspiraram contra ele e o mataram em sua própria casa.
24 Porém o povo da terra feriu todos os que conspiraram contra o rei Amom e constituiu a Josias, seu filho, rei em seu lugar.

25 Quanto aos mais atos de Amom e a tudo que fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?

26 Foi ele enterrado na sua sepultura, no jardim de Uzá; e Josias, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 22

O reinado de Josias
2 Crônicas 34.1-2

1 Tinha Josias oito anos de idade quando começou a reinar e reinou trinta e um anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jedida e era filha de Adaías, de Bozcate.

19 Tinha Amom vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e dois anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Mesulemete, filha de Harus, de Jotbá.
20 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, como fizera Manassés, seu pai.
21 Porque andou em todo o caminho em que andara seu pai; e serviu os ídolos, a que seu pai tinha servido, e se inclinou diante deles.

22 Assim deixou ao Senhor Deus de seus pais, e não andou no caminho do Senhor.

23 E os servos de Amom conspiraram contra ele, e mataram o rei em sua casa.

24 Porém o povo da terra feriu a todos os que conspiraram contra o rei Amom; e o povo da terra pôs Josias, seu filho, rei em seu lugar.

25 Quanto ao mais dos atos de Amom, que fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

26 E o sepultaram na sua sepultura, no jardim de Uzá; e Josias, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 22

1 Tinha Josias oito anos de idade quando começou a reinar, e reinou trinta e um anos em Jerusalém; e era o nome de sua mãe, Jedida, filha de Adaías, de Bozcate.

19Amom tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar. Ele reinou dois anos em Jerusalém, e sua mãe se chamava Mesulemete, filha de Haruz, de Jotbá.
20Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, como o seu pai Manassés.
21Ele fez todas as coisas más que seu pai tinha feito: adorou os mesmos ídolos que seu pai havia adorado e inclinou-se diante deles.
22Ele virou as costas para o Senhor, o Deus de seus antepassados. Ele não quis saber de andar nos caminhos do Senhor.

23Mas os oficiais de Amom tramaram contra a vida dele e o mataram no palácio.

24Então o povo de Judá matou todos os que haviam conspirado contra o rei Amom, e colocou no trono Josias, filho de Amom.
25Os demais acontecimentos do reinado de Amom e suas realizações estão registrados no Livro da História dos Reis de Judá.
26Ele foi enterrado numa sepultura no jardim de Uzá, e em seu lugar reinou seu filho Josias.

2 Reis 22

1Josias tinha oito anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou trinta e um anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jedida, filha de Adaías; ela era de Bozcate.

19 Amom tinha vinte e dois anos quando começou a reinar, e reinou dois anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Mesulemete, filha de Haruz, de Jotbá.
20Ele fez o que era mau diante do Senhor, como seu pai Manassés havia feito.

21Ele seguiu o caminho em que seu pai andou e cultuou os ídolos que ele cultuou; e os adorou.

22 Ele abandonou o Senhor, Deus de seus pais, e não seguiu o caminho do Senhor.

23 Os servos de Amom conspiraram contra ele e o mataram em seu palácio.

24Porém o povo da terra matou todos os que conspiraram contra o rei Amom e constituiu Josias, seu filho, rei em seu lugar.

25Quanto aos demais atos de Amom, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

26 Ele foi sepultado na sua sepultura, no jardim de Uzá. Josias, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 22

Josias repara o templo

1 Josias tinha oito anos quando começou a reinar, e reinou trinta e um anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jedida, filha de Adaías, de Bozcate.

19Tinha Amom vinte e dois anos quando começou a reinar e reinou dois anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Mesulemete, filha de Haruz, de Jotbá.
20Ele fez o mal à vista de Jeová, como havia feito Manassés, seu pai.

21Andou em todo o caminho em que tinha andado seu pai, e serviu os ídolos a que seu pai tinha servido, e adorou-os;

22abandonou a Jeová, Deus de seus pais, e não andou no caminho de Jeová.

23Os servos de Amom conspiraram contra ele e mataram o rei em sua casa.

24Mas o povo da terra matou todos aqueles que tinham conspirado contra o rei Amom e constituiu a Josias, seu filho, como rei em seu lugar.

25Ora, o restante dos atos que Amom fez não está, porventura, escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

26Foi sepultado no seu sepulcro no jardim de Uzá. Em seu lugar, reinou seu filho Josias.

2 Reis 22

Josias repara o templo

1 Josias tinha oito anos quando começou a reinar e reinou trinta e um anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Jedida, filha de Adaías, de Bozcate.

2 Fez ele o que era reto perante o SENHOR, andou em todo o caminho de Davi, seu pai, e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda.

O rei repara o templo
2 Crônicas 34.8-13

3 No décimo oitavo ano do seu reinado, o rei Josias mandou o escrivão Safã, filho de Azalias, filho de Mesulão, à Casa do SENHOR,
4 dizendo: Sobe a Hilquias, o sumo sacerdote, para que conte o dinheiro que se trouxe à Casa do SENHOR, o qual os guardas da porta ajuntaram do povo;

5 que o dêem nas mãos dos que dirigem a obra e têm a seu cargo a Casa do SENHOR, para que paguem àqueles que fazem a obra que há na Casa do SENHOR, para repararem os estragos da casa:

6 aos carpinteiros, aos edificadores e aos pedreiros; e comprem madeira e pedras lavradas, para repararem os estragos da casa.

7 Porém não se pediu conta do dinheiro que se lhes entregara nas mãos, porquanto procediam com fidelidade.

Hilquias acha o Livro da Lei
2 Crônicas 34.14-18

8 Então, disse o sumo sacerdote Hilquias ao escrivão Safã: Achei o Livro da Lei na Casa do SENHOR. Hilquias entregou o livro a Safã, e este o leu.

2 E fez o que era reto aos olhos do Senhor; e andou em todo o caminho de Davi, seu pai, e não se apartou dele nem para a direita nem para a esquerda.

3 Sucedeu que, no ano décimo oitavo do rei Josias, o rei mandou ao escrivão Safã, filho de Azalias, filho de Mesulão, à casa do Senhor, dizendo:
4 Sobe a Hilquias, o sumo sacerdote, para que tome o dinheiro que se trouxe à casa do Senhor, o qual os guardas do umbral da porta ajuntaram do povo,

5 E que o dêem na mão dos que têm cargo da obra, e estão encarregados da casa do Senhor; para que o dêem àqueles que fazem a obra que há na casa do Senhor, para repararem as fendas da casa;

6 Aos carpinteiros, aos edificadores e aos pedreiros; e para comprar madeira e pedras lavradas, para repararem a casa.

7 Porém não se pediu conta do dinheiro que se lhes entregara nas suas mãos, porquanto procediam com fidelidade.

8 Então disse o sumo sacerdote Hilquias ao escrivão Safã: Achei o livro da lei na casa do Senhor. E Hilquias deu o livro a Safã, e ele o leu.

2Josias fez o que era bom aos olhos do Senhor e seguiu o exemplo do seu antepassado, o rei Davi, sem desviar-se nem para a direita nem para a esquerda.

3No décimo oitavo ano do seu reinado, o rei Josias mandou seu secretário Safã, filho de Azalias e neto de Mesulão, ao templo do Senhor, dizendo:
4"Vá falar com Hilquias, o sumo sacerdote, e diga a ele para recolher a prata dada aos sacerdotes na porta do templo do Senhor, quando o povo vem para adorar.

5Ele deve entregar essa prata aos homens para supervisionar a reforma do templo,

6de maneira que eles possam contratar carpinteiros e pedreiros para fazerem os reparos no templo, e comprar madeira e pedra".
7Os supervisores da construção não eram obrigados a fazer o registro das despesas e prestar contas, porque eram homens honestos.

8Um dia o sumo sacerdote Hilquias foi ver Safã, o secretário do rei, e disse: "Encontrei um livro no templo do Senhor, e esse livro é o Livro da Lei!" O livro foi entregue a Safã para ler.

2 Ele fez o que era correto diante do Senhor e seguiu todo o caminho de Davi, seu antepassado, não se desviando dele nem para a direita nem para a esquerda.

3 No décimo oitavo ano do reinado do rei Josias, o rei mandou o escrivão Safã, filho de Azalias, filho de Mesulão, ao templo do Senhor, dizendo-lhe:
4 Sobe a Hilquias, o sumo sacerdote, para que contem a prata que se tem trazido para o templo do Senhor, a qual os guardas da entrada têm recebido do povo;
5e que só a entreguem na mão dos mestres de obras que estão encarregados do templo do Senhor; e que estes o deem aos que fazem a obra, aos que estão no templo do Senhor para consertar os estragos do templo,

6aos carpinteiros, construtores e pedreiros; e que comprem madeira e pedras lavradas para consertar o templo.

7Porém ninguém prestava conta da prata que lhes era entregue, porque agiam honestamente.

Hilquias acha o livro da lei

8 Então o sumo sacerdote Hilquias disse ao escrivão Safã: Achei o livro da lei no templo do Senhor. E Hilquias entregou o livro a Safã, e ele o leu.

2Ele fez o que era reto aos olhos de Jeová, andou em todo o caminho de seu pai Davi e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda.

3No ano décimo oitavo do rei Josias, enviou o rei o secretário Safã, filho de Azalias, filho de Mesulão, à Casa de Jeová, dizendo-lhe:
4Sobe ao sumo sacerdote Hilquias, para que faça a soma do dinheiro que é trazido para a Casa de Jeová, coletado do povo pelos guardas da porta.

5Que o deem aos mestres de obra da Casa de Jeová e que estes o deem aos que fazem a obra, aos que estão na Casa de Jeová, para repararem os estragos da casa,

6aos carpinteiros, aos edificadores e aos pedreiros, para comprarem madeiras e pedras de cantaria, a fim de repararem a casa.

7Contudo, não se tomava conta a eles do dinheiro que lhes foi entregue nas mãos, porque eles se haviam com fidelidade.

Hilquias acha o livro da lei

8O sumo sacerdote Hilquias disse ao secretário Safã: Achei o livro da lei na Casa de Jeová. Hilquias entregou o livro a Safã, que o leu.

9 Então, o escrivão Safã veio ter com o rei e lhe deu relatório, dizendo: Teus servos contaram o dinheiro que se achou na casa e o entregaram nas mãos dos que dirigem a obra e têm a seu cargo a Casa do SENHOR.

9 Então o escrivão Safã veio ter com o rei e, dando-lhe conta, disse: Teus servos ajuntaram o dinheiro que se achou na casa, e o entregaram na mão dos que têm cargo da obra, que estão encarregados da casa do Senhor.

9O secretário Safã voltou ao rei e relatou: "Os seus servos tomaram a prata que havia no templo do Senhor e a entregaram aos trabalhadores e aos supervisores no templo".

9Depois disso, o escrivão Safã foi ao rei e lhe relatou: Teus servos contaram a prata que foi achada no templo e a entregaram na mão dos mestres de obras que estão encarregados do templo do Senhor.

9O secretário Safã veio ter com o rei e deu-lhe conta, dizendo: Teus servos despejaram o dinheiro que se achou na casa e entregaram-no aos mestres de obra da Casa de Jeová.

10 Relatou mais o escrivão Safã ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias me entregou um livro. E Safã o leu diante do rei.

10 Também Safã, o escrivão, fez saber ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias me deu um livro. E Safã o leu diante do rei.

10E acrescentou: "O sacerdote Hilquias também encontrou um livro". Então Safã leu o livro para o rei.

10Safã, o escrivão, falou ainda ao rei: O sacerdote Hilquias me entregou um livro. E Safã o leu diante do rei.

10Contou mais o secretário Safã ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias entregou-me um livro. Safã leu-o diante do rei.

Josias manda consultar a profetisa Hulda
2 Crônicas 34.19-28

11 Tendo o rei ouvido as palavras do Livro da Lei, rasgou as suas vestes.

11 Sucedeu, pois, que, ouvindo o rei as palavras do livro da lei, rasgou as suas vestes.

11Quando o rei ouviu o que estava escrito no Livro da Lei, rasgou as suas roupas

11 Quando ouviu a leitura do livro da lei, o rei rasgou as suas vestes.

11Tendo o rei ouvido as palavras do livro da lei, rasgou os seus vestidos.

12 Ordenou o rei a Hilquias, o sacerdote, a Aicão, filho de Safã, a Acbor, filho de Micaías, a Safã, o escrivão, e a Asaías, servo do rei, dizendo:

12 E o rei mandou a Hilquias, o sacerdote, a Aicão, filho de Safã, a Acbor, filho de Micaías, a Safã o escrivão e a Asaías, o servo do rei, dizendo:

12e ordenou o seguinte ao sumo sacerdote Hilquias, a Aicam, filho de Safã, a Acbor, filho de Micaías, ao secretário Safã e ao auxiliar real Asaías:

12 Então o rei deu a seguinte ordem ao sacerdote Hilquias, a Aicam, filho de Safã, a Acbor, filho de Micaías, ao escrivão Safã, e a Asaías, oficial do rei:

12O rei ordenou ao sacerdote Hilquias, e a Aicão, filho de Safã, e a Acbor, filho de Micaías, e ao secretário Safã, e a Asaías, servo do rei, dizendo-lhes:

13 Ide e consultai o SENHOR por mim, pelo povo e por todo o Judá, acerca das palavras deste livro que se achou; porque grande é o furor do SENHOR que se acendeu contra nós, porquanto nossos pais não deram ouvidos às palavras deste livro, para fazerem segundo tudo quanto de nós está escrito.

13 Ide, e consultai o Senhor por mim, pelo povo e por todo o Judá, acerca das palavras deste livro que se achou; porque grande é o furor do Senhor, que se acendeu contra nós; porquanto nossos pais não deram ouvidos às palavras deste livro, para fazerem conforme tudo quanto acerca de nós está escrito.

13"Vão consultar o Senhor por mim, por todo o povo de Judá a respeito dos ensinamentos deste livro. O Senhor deve estar muito irado com todos nós porque nem nós nem os nossos pais que já morreram temos obedecido ao que está escrito nesse livro a nosso respeito".

13 Ide, consultai o Senhor por mim, pelo povo e por todo o Judá, acerca das palavras deste livro que foi achado; porque grande é o furor do Senhor, que se acendeu contra nós, pois nossos pais não obedeceram às palavras deste livro, para cumprirem tudo quanto está escrito a nosso respeito.

13Ide e consultai a Jeová por mim, e pelo povo, e por todo o Judá acerca das palavras deste livro que se achou; pois grande é o furor de Jeová que se acendeu contra nós, porque nossos pais não deram ouvidos às palavras deste livro, para fazerem conforme tudo o que de nós está escrito.

A profetisa Hulda

14 Então, o sacerdote Hilquias, Aicão, Acbor, Safã e Asaías foram ter com a profetisa Hulda, mulher de Salum, o guarda-roupa, filho de Ticva, filho de Harás, e lhe falaram. Ela habitava na cidade baixa de Jerusalém.

14 Então foi o sacerdote Hilquias, e Aicão, Acbor, Safã e Asaías à profetisa Hulda, mulher de Salum, filho de Ticvá, o filho de Harás, o guarda das vestiduras (e ela habitava em Jerusalém, na segunda parte), e lhe falaram.

14Então o sacerdote Hilquias, Aicão, Acbor, Safã e Asaías foram a uma região de Jerusalém conhecida como Cidade Baixa procurar a profetisa Hulda. Ela era a mulher de Salum, filho de Ticvá e neto de Haras. Salum era o encarregado do guarda-roupa real.

14 Então o sacerdote Hilquias, Aicam, Acbor, Safã e Asaías foram falar com a profetisa Hulda, mulher de Salum, filho de Ticvá, filho de Harás, o guarda das vestes. Naquela ocasião, ela morava na parte baixa de Jerusalém.

Hulda, a profetisa

14O sacerdote Hilquias, e Aicão, e Acbor, e Safã, e Asaías foram ter com a profetisa Hulda, mulher de Salum, filho de Ticva, filho de Harás, encarregado das vestimentas (Ora, ela habitava em Jerusalém no segundo quarteirão.), e falaram-lhe.

15 Ela lhes disse: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:
16 Assim diz o SENHOR: Eis que trarei males sobre este lugar e sobre os seus moradores, a saber, todas as palavras do livro que leu o rei de Judá.

17 Visto que me deixaram e queimaram incenso a outros deuses, para me provocarem à ira com todas as obras das suas mãos, o meu furor se acendeu contra este lugar e não se apagará.

18 Porém ao rei de Judá, que vos enviou a consultar o SENHOR, assim lhe direis: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca das palavras que ouviste:

19 Porquanto o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante o SENHOR, quando ouviste o que falei contra este lugar e contra os seus moradores, que seriam para assolação e para maldição, e rasgaste as tuas vestes, e choraste perante mim, também eu te ouvi, diz o SENHOR.

20 Pelo que, eis que eu te reunirei a teus pais, e tu serás recolhido em paz à tua sepultura, e os teus olhos não verão todo o mal que hei de trazer sobre este lugar. Então, levaram eles ao rei esta resposta.

2 Reis 23

Josias renova a aliança ante o Senhor

2 Crônicas 34.29-33

15 E ela lhes disse: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:
16 Assim diz o Senhor: Eis que trarei mal sobre este lugar, e sobre os seus moradores, a saber: todas as palavras do livro que leu o rei de Judá.

17 Porquanto me deixaram, e queimaram incenso a outros deuses, para me provocarem à ira por todas as obras das suas mãos, o meu furor se acendeu contra este lugar, e não se apagará.

18 Porém ao rei de Judá, que vos enviou a consultar o Senhor, assim lhe direis: Assim diz o Senhor Deus de Israel, acerca das palavras, que ouviste:

19 Porquanto o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante o Senhor, quando ouviste o que falei contra este lugar, e contra os seus moradores, que seria para assolação e para maldição, e que rasgaste as tuas vestes, e choraste perante mim, também eu te ouvi, diz o Senhor.

20 Por isso eis que eu te recolherei a teus pais, e tu serás recolhido em paz à tua sepultura, e os teus olhos não verão todo o mal que hei de trazer sobre este lugar. Então tornaram a trazer ao rei a resposta.

2 Reis 23

15Ela disse a eles: “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Digam ao homem que enviou vocês a mim

16que vou destruir esta cidade e seu povo, assim como declarei naquele livro que o rei de Judá leu.

17Farei isso porque o povo de Judá me abandonou, adorou outros deuses e me deixou muito irado; e a chama do meu furor arderá contra este lugar e não poderá ser apagada’.

18Digam ao rei de Judá, que os enviou para consultar o Senhor: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a respeito das palavras que você ouviu:
19‘Visto que o seu coração se entristeceu e você se humilhou perante o Senhor quando leu o livro e as advertências de que esta terra seria amaldiçoada e ficaria desamparada, e porque você rasgou as suas vestes e chorou diante de mim, eu ouvirei a oração que fez’, declara o Senhor.
20‘Portanto, só depois da sua morte vou castigar Jerusalém. Você será sepultado em paz. Seus olhos não verão toda a desgraça que vou trazer sobre este lugar’ ”. Então eles levaram a mensagem ao rei.

2 Reis 23

15Ela lhes respondeu: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:
16Assim diz o Senhor: Eu trarei castigo sobre este lugar e seus moradores, conforme todas as palavras do livro que o rei de Judá leu.

17 Porque me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, provocando-me à ira mediante todas as obras das suas mãos, o meu furor se acendeu contra este lugar e não se apagará.

18 Porém, assim direis ao rei de Judá, que vos enviou para consultar o Senhor: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Quanto às palavras que ouviste,

19 porque teu coração se moveu e te humilhaste diante do Senhor, quando ouviste o que falei contra este lugar e seus moradores, isto é, que se transformariam em devastação e maldição, e rasgaste as vestes e choraste diante de mim, também eu te ouvi, diz o Senhor.

20 Por isso, eu te recolherei a teus pais, e serás recolhido em paz à tua sepultura, e os teus olhos não verão todo o castigo que enviarei sobre este lugar. Então eles voltaram, levando a resposta ao rei.

2 Reis 23

Josias renova a aliança com o Senhor

15Ela lhes respondeu: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:
16Assim diz Jeová: Eis que trarei males sobre este lugar e sobre os seus habitantes, a saber, todas as palavras do livro que o rei de Judá leu.
17Porque me deixaram e queimaram incenso a outros deuses, para me provocarem à ira com todas as obras das suas mãos; portanto, o meu furor se acenderá contra este lugar e não se extinguirá.
18Porém ao rei de Judá, que vos enviou a consultar a Jeová, assim lhe direis: Assim diz Jeová, Deus de Israel, a respeito das palavras que ouviste:

19Porque se enterneceu o teu coração, e te humilhaste diante de Jeová, ao ouvires o que falei contra este lugar e contra os seus habitantes, a saber, que viriam a ser desolação e maldição, e rasgaste os teus vestidos, e choraste diante de mim, eu também te ouvi, diz Jeová.

20Portanto, eis que te recolherei a teus pais, serás recolhido em paz à tua sepultura, e os teus olhos não verão todo o mal que eu trarei sobre este lugar. Tornaram a contar isso ao rei.

2 Reis 23

Josias lê a lei perante o povo e faz aliança com Jeová

[1] Então, deu ordem o rei, e todos os anciãos de Judá e de Jerusalém se ajuntaram a ele.

[2] O rei subiu à Casa do SENHOR, e com ele todos os homens de Judá, todos os moradores de Jerusalém, os sacerdotes, os profetas e todo o povo, desde o menor até ao maior; e leu diante deles todas as palavras do Livro da Aliança que fora encontrado na Casa do SENHOR.

[3] O rei se pôs em pé junto à coluna e fez aliança ante o SENHOR, para o seguirem, guardarem os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos, de todo o coração e de toda a alma, cumprindo as palavras desta aliança, que estavam escritas naquele livro; e todo o povo anuiu a esta aliança.

A purificação do templo e do culto
2 Crônicas 34.3-7

[4] Então, o rei ordenou ao sumo sacerdote Hilquias, e aos sacerdotes da segunda ordem, e aos guardas da porta que tirassem do templo do SENHOR todos os utensílios que se tinham feito para Baal, e para o poste-ídolo, e para todo o exército dos céus, e os queimou fora de Jerusalém, nos campos de Cedrom, e levou as cinzas deles para Betel.

[5] Também destituiu os sacerdotes que os reis de Judá estabeleceram para incensarem sobre os altos nas cidades de Judá e ao redor de Jerusalém, como

[1] Então o rei ordenou, e todos os anciãos de Judá e de Jerusalém se reuniram a ele.

[2] O rei subiu à casa do Senhor, e com ele todos os homens de Judá, e todos os moradores de Jerusalém, os sacerdotes, os profetas e todo o povo, desde o menor até ao maior; e leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro da aliança, que se achou na casa do Senhor.

[3] E o rei se pôs em pé junto à coluna, e fez a aliança perante o Senhor, para seguirem o Senhor, e guardarem os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos, com todo o coração e com toda a alma, confirmando as palavras desta aliança, que estavam escritas naquele livro; e todo o povo apoiou esta aliança.

[4] E o rei mandou ao sumo sacerdote Hilquias, aos sacerdotes da segunda ordem, e aos guardas do umbral da porta, que tirassem do templo do Senhor todos os vasos que se tinham feito para Baal, para o bosque e para todo o exército dos céus e os queimou fora de Jerusalém, nos campos de Cedrom e levou as cinzas deles a Betel.

[5] Também destituiu os sacerdotes que os reis de Judá estabeleceram para incensarem sobre os altos nas cidades de Judá e ao redor de Jerusalém, como

[1]Depois disso, o rei mandou chamar as autoridades de Judá e de Jerusalém.

[2]Então o rei subiu ao templo do Senhor acompanhado por todos os sacerdotes e profetas, pelo povo todo de Jerusalém e de Judá, desde os mais jovens até os mais velhos. O rei leu em alta voz todas as palavras do Livro da Aliança que tinha sido achado no templo do Senhor.

[3]O rei se colocou em pé junto à coluna real, diante do povo e, na presença do Senhor, ele e o povo fizeram uma promessa sincera ao Senhor de que obedeceriam ao Senhor e de todo o coração e de toda a alma praticariam os seus mandamentos e as suas leis, confirmando as palavras da aliança escritas naquele livro.

[4]Então o rei deu ordens ao sumo sacerdote Hilquias e aos outros sacerdotes, e também aos guardas do templo, para que retirassem do templo do Senhor todos os objetos que eram usados na adoração de Baal, de Aserá, do Sol, da Lua e das estrelas. O rei queimou tudo isso nos campos do vale de Cedrom, fora de Jerusalém, e levou as cinzas para Betel.

[5]Ele matou os sacerdotes dos deuses falsos nomeados pelos reis anteriores de Judá, pois esses sacerdotes tinham queimado incenso nos altares idólatras nas colinas

[1] Então o rei mandou convocação, e todos os anciãos de Judá e de Jerusalém se ajuntaram a ele.

[2] O rei foi ao templo do Senhor, acompanhado de todos os homens de Judá, os moradores de Jerusalém, os sacerdotes, os profetas e todo o povo, do mais jovem ao mais velho; e leu para eles todas as palavras do livro da aliança, que havia sido achado no templo do Senhor.

[3] Então o rei se colocou em pé junto à coluna e fez uma aliança diante do Senhor, de andar com o Senhor e guardar os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos, de todo o coração e de toda a alma, confirmando as palavras dessa aliança, que estavam escritas naquele livro; e todo o povo firmou compromisso com essa aliança.

[4] O rei também mandou que o sumo sacerdote Hilquias, os sacerdotes da segunda ordem e os guardas da entrada tirassem do templo do Senhor todos os objetos que haviam sido feitos para Baal, Aserá e todo o exército do céu, e os queimou fora de Jerusalém, nos campos de Cedrom, e levou as cinzas deles para Betel.

[5]Destituiu os sacerdotes idólatras que os reis de Judá haviam constituído para queimarem incenso sobre os altares das colinas nas cidades de Judá e ao redor de

[1]Então, o rei mandou, e se ajuntaram a ele todos os anciãos de Judá e de Jerusalém.

[2]O rei subiu à Casa de Jeová, e, com ele, todos os homens de Judá e todos os habitantes de Jerusalém, e os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, tanto pequenos como grandes; e leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro da Aliança, que fora achado na Casa de Jeová.

[3]O rei pôs-se em pé junto à coluna e fez aliança com Jeová, para andar atrás dele e guardar os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos, de todo o seu coração e de toda a sua alma, para confirmar as palavras desta aliança que estavam escritas neste livro; e todo o povo esteve pela aliança.

[4]O rei ordenou ao sumo sacerdote Hilquias, e aos sacerdotes da segunda ordem, e aos guardas da porta que tirassem do templo de Jeová todos os vasos que tinham sido feitos para Baal, e para a Aserá, e para todo o exército do céu; queimou-os fora de Jerusalém, nos campos de Cedrom e levou a cinza deles para Betel.

[5]Aboliu também os sacerdotes idólatras, que foram constituídos pelos reis de Judá para queimarem incenso nos altos nas cidades de Judá e nos lugares em torno de

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
também os que incensavam a Baal, ao sol, e à lua, e aos mais planetas, e a todo o exército dos céus.	também os que queimavam incenso a Baal, ao sol, à lua, e aos planetas, e a todo o exército dos céus.	das cidades de Judá e arredores de Jerusalém, aqueles sacerdotes que haviam oferecido incenso a Baal, ao Sol, à Lua, às estrelas e aos planetas e a todos os exércitos celestiais.	Jerusalém, como também os que queimavam incenso a Baal, ao sol, à lua, aos planetas e a todo o exército do céu.	Jerusalém, como também os que queimavam incenso a Baal, ao sol, à lua, aos planetas e a todo o exército do céu.
6 Também tirou da Casa do SENHOR o poste-ídolo, que levou para fora de Jerusalém até ao vale de Cedrom, no qual o queimou e o reduziu a pó, que lançou sobre as sepulturas do povo.	6 Também tirou da casa do Senhor o ídolo do bosque levando-o para fora de Jerusalém até ao ribeiro de Cedrom, e o queimou junto ao ribeiro de Cedrom, e o desfez em pó, e lançou o seu pó sobre as sepulturas dos filhos do povo.	6Também tirou do templo do Senhor a imagem vergonhosa de Aserá e a levou para fora de Jerusalém para o córrego de Cedrom; ali ele queimou essa imagem e a reduziu a cinzas, que foram jogadas sobre os túmulos do povo.	6 Tirou do templo do Senhor o poste-ídolo, levando-o para fora de Jerusalém, até o ribeiro de Cedrom; ali o queimou e o reduziu a pó; e jogou o pó sobre as sepulturas dos filhos do povo.	6Tirou da Casa de Jeová a Aserá, que levou para fora de Jerusalém, à torrente de Cedrom, junto da qual a queimou e a reduziu a pó, que lançou sobre as sepulturas do vulgacho.
7 Também derribou as casas da prostituição-cultual que estavam na Casa do SENHOR, onde as mulheres teciam tendas para o poste-ídolo.	7 Também derrubou as casas dos sodomitas que estavam na casa do Senhor, em que as mulheres teciam casinhas para o ídolo do bosque.	7Também derrubou as casas dos prostitutos cultuais, localizadas ao redor do templo do Senhor, onde as mulheres teciam mantos para a imagem de Aserá.	7 Derrubou as moradias dos prostitutos que estavam no templo do Senhor, em que as mulheres teciam cortinas para o poste-ídolo.	7Derrubou as casas dos sodomitas que estavam na Casa de Jeová, onde as mulheres teciam cortinas para a Aserá.
8 A todos os sacerdotes trouxe das cidades de Judá e profanou os altos em que os sacerdotes incensavam, desde Geba até Berseba; e derribou os altares das portas, que estavam à entrada da porta de Josué, governador da cidade, à mão esquerda daquele que entrava por ela.	8 E a todos os sacerdotes trouxe das cidades de Judá, e profanou os altos em que os sacerdotes queimavam incenso, desde Geba até Berseba; e derrubou os altos que estavam às portas, junto à entrada da porta de Josué, o governador da cidade, que estava à esquerda daquele que entrava pela porta da cidade.	8O rei Josias trouxe de volta a Jerusalém todos os sacerdotes que moravam em outras cidades de Judá, e derrubou todos os altares idólatras que havia nas montanhas onde eles haviam queimado incenso. Derrubou, inclusive, aqueles que estão em lugares tão afastados como Geba e Berseba. Além disso, ele destruiu altares idólatras colocados na entrada do palácio de Josué, o governador de Jerusalém. Esse palácio estava localizado à esquerda de quem entra pela porta da cidade.	8 Tirou todos os sacerdotes das cidades de Judá e profanou os altares das colinas em que os sacerdotes queimavam incenso, desde Geba até Berseba; e derrubou os altares da entrada, perto da porta de Josué, o chefe da cidade, do lado esquerdo de quem entra na cidade.	8Das cidades de Judá tirou todos os sacerdotes, e profanou os altos em que os sacerdotes haviam queimado incenso, desde Geba até Berseba, e derrubou os altos das portas que estavam junto à entrada da porta de Josué, governador da cidade, e ficavam à esquerda da porta da cidade.
9 (Mas os sacerdotes dos altos não sacrificavam sobre o altar do SENHOR, em Jerusalém; porém comiam pães asmos no meio de seus irmãos.)	9 Mas os sacerdotes dos altos não sacrificavam sobre o altar do Senhor em Jerusalém; porém comiam pães ázimos no meio de seus irmãos.	9Embora esses sacerdotes, que eram conhecidos como sacerdotes dos altos, não oferecessem sacrifícios no altar do Senhor em Jerusalém, eles comiam pães sem fermento junto com os outros sacerdotes.	9 Porém os sacerdotes dos altares das colinas não sacrificavam sobre o altar do Senhor em Jerusalém, mas comiam pães sem fermento no meio de seus companheiros.	9Todavia, os sacerdotes dos altos não subiam ao altar de Jeová em Jerusalém, mas comiam pães asmos no meio de seus irmãos.
10 Também profanou a Tofete, que está no vale dos filhos de Hinom, para que	10 Também profanou a Tofete, que está no vale dos filhos de Hinom, para que	10Depois o rei profanou o altar de Tofete, que fica no vale dos filhos de Hinom, de	10 Profanou Tofete, que está no vale dos filhos de Hinom, para que ninguém	10Profanou a Tofete, que está no vale dos Filhos de Hinom, para que ninguém

ninguém queimasse a seu filho ou a sua filha como sacrifício a Moloque.

11 Também tirou os cavalos que os reis de Judá tinham dedicado ao sol, à entrada da Casa do SENHOR, perto da câmara de Natã-Meleque, o camareiro, a qual ficava no átrio; e os carros do sol queimou.

12 Também o rei derribou os altares que estavam sobre a sala de Acaz, sobre o terraço, altares que foram feitos pelos reis de Judá, como também os altares que fizera Manassés nos dois átrios da Casa do SENHOR; e, esmigalhados, os tirou dali e lançou o pó deles no ribeiro de Cedrom.

13 O rei profanou também os altos que estavam defronte de Jerusalém, à mão direita do monte da Destruição, os quais edificara Salomão, rei de Israel, para Astarote, abominação dos sidônios, e para Quemos, abominação dos moabitas, e para Milcom, abominação dos filhos de Amom.

14 Semelhantemente, fez em pedaços as colunas e cortou os postes-ídolos; e o lugar onde estavam encheu ele de ossos humanos.

Profanado e derribado o altar de Betel

15 Também o altar que estava em Betel e o alto que fez Jeroboão, filho de Nebate, que tinha feito pecar a Israel, esse altar

ninguém fizesse passar a seu filho, ou sua filha, pelo fogo a Moloque.

11 Também tirou os cavalos que os reis de Judá tinham dedicado ao sol, à entrada da casa do Senhor, perto da câmara de Natã-Meleque, o camareiro, que estava no recinto; e os carros do sol queimou a fogo.

12 Também o rei derrubou os altares que estavam sobre o terraço do cenáculo de Acaz, os quais os reis de Judá tinham feito, como também o rei derrubou os altares que fizera Manassés nos dois átrios da casa do Senhor; e esmiuçados os tirou dali e lançou o pó deles no ribeiro de Cedrom.

13 O rei profanou também os altos que estavam defronte de Jerusalém, à mão direita do monte de Masite, os quais edificara Salomão, rei de Israel, a Astarote, a abominação dos sidônios, e a Quemós, a abominação dos moabitas, e a Milcom, a abominação dos filhos de Amom.

14 Semelhantemente quebrou as estátuas, cortou os bosques e encheu o seu lugar com ossos de homens.

15 E também o altar que estava em Betel, e o alto que fez Jeroboão, filho de Nebate, com que tinha feito Israel pecar, esse altar

maneira que ninguém mais podia usar esse altar para sacrificar seu filho ou sua filha ao deus Moloque.

11 Ele retirou os cavalos que os reis de Judá haviam dedicado à adoração do sol e queimou os carros, que também haviam sido consagrados à adoração do sol, localizados perto da entrada do templo. Essa entrada ficava próxima do quartel de um oficial chamado Natã-Meleque.

12 O rei também derrubou os altares que os reis de Judá haviam construído sobre o terraço do palácio, em cima da sala de Acaz, e destruiu os altares que Manassés tinha construído nos dois pátios do templo do Senhor. O rei esmigalhou esses altares e espalhou os pedaços pelo vale de Cedrom.

13 O rei também profanou os altares idólatras que havia nos montes ao lado leste de Jerusalém, e ao sul do monte da Destruição, que Salomão, rei de Israel, havia construído para Asterote, a detestável deusa dos sidônios, para Camos, o detestável deus dos moabitas, e para Moloque, o detestável deus dos amonitas.

14 O rei Josias esmigalhou as colunas, derrubou os postes sagrados de Aserá e espalhou ossos humanos nesses locais.

15 Josias também derrubou o altar de Betel, o altar idólatra construído por Jeroboão, filho de Nebate, que levou Israel

queimasse seu filho ou filha em sacrifício a Moloque.

11 Tirou os cavalos que os reis de Judá haviam consagrado ao sol, à entrada do templo do Senhor, perto da sala do oficial Natã-Meleque, que fica no pátio, e queimou os carros do sol.

12 O rei também derrubou os altares que estavam sobre o terraço do cenáculo de Acaz, os quais os reis de Judá haviam feito, como também os altares que Manassés fizera nos dois pátios do templo do Senhor. Depois de despedaçá-los, tirou-os dali e jogou o entulho no ribeiro de Cedrom.

13 O rei profanou também os altares das colinas que estavam a leste de Jerusalém, à direita do monte da Destruição, os quais Salomão, rei de Israel, havia edificado a Astarote, abominação dos sidônios, a Camos, abominação dos moabitas, e a Milcom, abominação dos amonitas.

14 Ele quebrou as colunas, derrubou os poste-ídolos e encheu os seus lugares de ossos humanos.

O altar de Betel é profanado e derrubado

15 Ele também derrubou o altar que ficava em Betel e o altar feito por Jeroboão, filho de Nebate, que havia

fizesse passar a seu filho ou a sua filha pelo fogo a Moloque.

11 Tirou os cavalos que os reis de Judá tinham consagrado ao sol, à entrada da Casa de Jeová, perto da câmara do camareiro Natã-Meleque, a qual ficara nos recintos; e queimou a fogo os carros do sol.

12 O rei derrubou os altares que estavam sobre o teto da câmara alta de Acaz, os quais os reis de Judá haviam feito, e os altares que Manassés tinha feito nos dois átrios da Casa de Jeová, e, correndo dali, lançou o pó deles na torrente de Cedrom.

13 O rei também profanou os altos que estavam defronte de Jerusalém, à direita do monte de Corrupção, que Salomão, rei de Israel, tinha edificado para Astarote, abominação dos sidônios, e para Camos, abominação de Moabe, e para Milcom, abominação dos filhos de Amom.

14 Fez em pedaços as colunas, e cortou os Aserins, e encheu estes lugares de ossos de homens.

O altar em Betel é profanado e derrubado

15 O altar que estava em Betel, e o alto que tinha edificado Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel, mesmo aquele altar

junto com o alto o rei derribou; destruiu o alto, reduziu a pó o seu altar e queimou o poste-ídolo.

16 Olhando Josias ao seu redor, viu as sepulturas que estavam ali no monte; mandou tirar delas os ossos, e os queimou sobre o altar, e assim o profanou, segundo a palavra do SENHOR, que apregoara o homem de Deus que havia anunciado estas coisas.

17 Então, perguntou: Que monumento é este que vejo? Responderam-lhe os homens da cidade: É a sepultura do homem de Deus que veio de Judá e apregoou estas coisas que fizeste contra o altar de Betel.

18 Josias disse: Deixai-o estar; ninguém mexa nos seus ossos. Assim, deixaram estar os seus ossos com os ossos do profeta que viera de Samaria.

19 Também tirou Josias todos os santuários dos altos que havia nas cidades de Samaria e que os reis de Israel tinham feito para provocarem o SENHOR à ira; e lhes fez segundo todos os atos que tinha praticado em Betel.

20 E matou todos os sacerdotes dos altos que havia ali, sobre os altares, e queimou ossos humanos sobre eles; depois, voltou para Jerusalém.

derrubou juntamente com o alto; queimando o alto, em pó o esmiuçou, e queimou o ídolo do bosque.

16 E, virando-se Josias, viu as sepulturas que estavam ali no monte; e mandou tirar os ossos das sepulturas, e os queimou sobre aquele altar, e assim o profanou, conforme a palavra do Senhor, que profetizara o homem de Deus, quando anunciou estas palavras.

17 Então disse: Que é este monumento que vejo? E os homens da cidade lhe disseram: É a sepultura do homem de Deus que veio de Judá, e anunciou estas coisas que fizeste contra este altar de Betel.

18 E disse: Deixai-o estar; ninguém mexa nos seus ossos. Assim deixaram estar os seus ossos com os ossos do profeta que viera de Samaria.

19 Demais disto também Josias tirou todas as casas dos altos que havia nas cidades de Samaria, e que os reis de Israel tinham feito para provocarem à ira o Senhor; e lhes fez conforme todos os atos que tinha feito em Betel.

20 E sacrificou todos os sacerdotes dos altos, que havia ali, sobre os altares, e queimou ossos humanos sobre eles; depois voltou a Jerusalém.

a pecar. As pedras ele reduziu a pó e queimou o poste sagrado de Aserá.

16 Quando Josias olhou ao seu redor, notou que havia diversas sepulturas na encosta da montanha. Então ele deu ordens aos seus homens para que tirassem das sepulturas os ossos e os queimassem sobre o altar de Betel, a fim de deixar impuro esse altar, conforme a palavra do Senhor proclamada pelo homem de Deus que declarou que essas coisas aconteceriam ao altar de Jeroboão.

17 "Que monumento é aquele ali?", perguntou o rei. E os homens da cidade lhe disseram: "É a sepultura do homem de Deus que veio de Judá e anunciou que aquilo que o rei acaba de fazer aconteceria aqui ao altar de Betel!"

18 Então o rei Josias respondeu: "Deixem que fique onde está. Ninguém mexa nos seus ossos". Assim não queimaram aqueles ossos, nem os ossos do profeta que veio de Samaria.

19 Como havia feito em Betel, Josias profanou e tirou todos os altares idólatras nas montanhas de toda a região de Samaria. Eles tinham sido construídos pelos diversos reis de Israel, que com isso provocaram a ira do Senhor.

20 Josias matou todos os sacerdotes desses altares idólatras ali mesmo em seus próprios altares, e queimou os ossos humanos sobre os altares, para deixá-los

levado Israel a pecar. Ele queimou o altar, reduzindo-o a pó, e queimou o poste-ídolo.

16 Olhando ao redor, Josias viu as sepulturas que estavam ali no monte e mandou tirar os ossos que nelas se encontravam; e os queimou sobre aquele altar, e assim o profanou, conforme a palavra do Senhor proclamada pelo homem de Deus que predisse essas coisas.

17 Então perguntou: Que monumento é este que vejo? Os homens da cidade responderam: É a sepultura do homem de Deus que veio de Judá e predisse essas coisas que acabas de fazer contra este altar de Betel.

18 Então Josias disse: Deixai-o como está; ninguém mexa nos seus ossos. Eles deixaram os seus ossos como estavam, juntamente com os do profeta que havia vindo de Samaria.

19 Josias tirou também todos os santuários dos altares das colinas que havia nas cidades de Samaria, que os reis de Israel haviam feito para provocar o Senhor à ira, e lhes fez conforme tudo o que havia feito em Betel.

20 E matou todos os sacerdotes que encontrou ali sobre os respectivos altares, onde também queimou ossos humanos; depois voltou a Jerusalém.

e o alto, ele os derribou; queimou o alto, e reduziu-o a pó, e queimou a Aserá.

16 Ao voltar-se Josias, viu os sepulcros que estavam ali no monte; e mandou tirar dos sepulcros os ossos e queimou-os sobre o altar, profanando-o, conforme a palavra de Jeová, proclamada pelo homem de Deus, que proclamou essas coisas.

17 Então, perguntou: Que monumento é este que eu vejo? Responderam-lhe os homens da cidade: É o sepulcro do homem de Deus, que veio de Judá e proclamou estas coisas que acabas de fazer ao altar de Betel.

18 Josias disse: Deixai-o estar, ninguém mova os ossos dele. Deixaram, pois, os ossos dele juntamente com os ossos do profeta que tinha vindo de Samaria.

19 Também tirou Josias todas as casas dos altos que havia na cidade de Samaria, edificadas pelos reis de Israel para provocarem Jeová à ira, e fez-lhes conforme tudo o que havia feito em Betel.

20 A todos os sacerdotes dos altos que estavam ali, matou-os sobre os altares, onde queimou ossos de homens; e voltou para Jerusalém.

A celebração da Páscoa
2 Crônicas 35.1-19

21 Deu ordem o rei a todo o povo, dizendo: Celebrai a Páscoa ao SENHOR, vosso Deus, como está escrito neste Livro da Aliança.

22 Porque nunca se celebrou tal Páscoa como esta desde os dias dos juízes que julgaram Israel, nem durante os dias dos reis de Israel, nem nos dias dos reis de Judá.

23 Corria o ano décimo oitavo do rei Josias, quando esta Páscoa se celebrou ao SENHOR, em Jerusalém.

A piedade de Josias

24 Aboliu também Josias os médiuns, os feiticeiros, os ídolos do lar, os ídolos e todas as abominações que se viam na terra de Judá e em Jerusalém, para cumprir as palavras da lei, que estavam escritas no livro que o sacerdote Hilquias achara na Casa do SENHOR.

25 Antes dele, não houve rei que lhe fosse semelhante, que se convertesse ao SENHOR de todo o seu coração, e de toda a sua alma, e de todas as suas forças, segundo toda a Lei de Moisés; e, depois dele, nunca se levantou outro igual.

26 Nada obstante, o SENHOR não desistiu do furor da sua grande ira, ira com que ardia contra Judá, por todas as

21 O rei deu ordem a todo o povo, dizendo: Celebrai a páscoa ao Senhor vosso Deus, como está escrito no livro da aliança.

22 Porque nunca se celebrou tal páscoa como esta desde os dias dos juízes que julgaram a Israel, nem em todos os dias dos reis de Israel, nem tampouco dos reis de Judá.

23 Porém no ano décimo oitavo do rei Josias esta páscoa se celebrou ao Senhor em Jerusalém.

24 E também os adivinhos, os feiticeiros, os terafins, os ídolos, e todas as abominações que se viam na terra de Judá e em Jerusalém, os extirpou Josias, para confirmar as palavras da lei, que estavam escritas no livro que o sacerdote Hilquias achara na casa do Senhor.

25 E antes dele não houve rei semelhante, que se convertesse ao Senhor com todo o seu coração, com toda a sua alma e com todas as suas forças, conforme toda a lei de Moisés; e depois dele nunca se levantou outro tal.

26 Todavia o Senhor não se demoveu do ardor da sua grande ira, com que ardia contra Judá, por todas as provocações com que Manassés o tinha provocado.

impuros. Depois de tudo isso voltou para Jerusalém.

21Então o rei deu a seguinte ordem para todo o povo: “Celebrem a cerimônia da Páscoa do Senhor, o seu Deus, como está escrito neste Livro da Aliança”.

22Não havia tido uma celebração da Páscoa como esta desde os dias dos juízes de Israel, e nunca houve outra igual em todos os dias dos reis de Israel e de Judá.

23Essa Páscoa foi comemorada ao Senhor, em Jerusalém, no décimo oitavo ano do reinado de Josias.

24Josias exterminou também os médiuns, os que consultavam os mortos, todo tipo de ídolos do lar, outros ídolos e todos os outros objetos de adoração que havia em Judá e em Jerusalém. Ele fez isso porque queria seguir todas as exigências das leis que estavam escritas no livro que o sacerdote Hilquias encontrou no templo do Senhor.

25Não houve nenhum outro rei que se voltasse para o Senhor de todo o coração, de toda a alma e de todas as forças, e seguisse todas as leis de Moisés quanto Josias.

26Porém, o Senhor ainda manteve a sua grande ira contra Judá, por causa das coisas más que o rei Manassés havia feito para provocar a sua ira.

A celebração da Páscoa

21 Então o rei deu ordem a todo o povo: Celebrai a Páscoa ao Senhor, vosso Deus, como está escrito neste livro da aliança.

22 Pois não se celebrava a Páscoa desde quando os juízes julgavam Israel, nem durante o tempo dos reis de Israel, nem mesmo durante o tempo dos reis de Judá.

23Esta Páscoa foi celebrada ao Senhor em Jerusalém, no décimo oitavo ano do reinado do rei Josias.

Fim do reinado de Josias e sua morte

24 Além disso, Josias extirpou os adivinhos, os feiticeiros, os ídolos do lar, os outros ídolos e todas as abominações que se viam na terra de Judá e em Jerusalém, para confirmar as palavras da lei, que estavam escritas no livro que o sacerdote Hilquias havia encontrado no templo do Senhor.

25Antes de Josias não houve rei semelhante a ele, que se convertesse ao Senhor de todo o coração, de toda a alma e de todas as forças, conforme toda a lei de Moisés; e nunca se levantou outro semelhante depois dele.

26 Porém o Senhor não desistiu do furor de sua grande ira contra Judá por causa de todas as provocações com que Manassés o havia irritado.

A celebração da Páscoa

21O rei deu ordem a todo o povo, dizendo: Celebrai a Páscoa a Jeová, vosso Deus, como está escrito neste livro da Aliança.

22Por certo, não se celebrou Páscoa tal desde os juízes que julgaram a Israel, nem em todos os dias dos reis de Israel, nem nos dias dos reis de Judá;

23porém, no décimo oitavo ano do rei Josias, foi esta Páscoa celebrada a Jeová, em Jerusalém.

24Aboliu também Josias os que tinham espíritos familiares, os feiticeiros, os terafins, os ídolos e todas as abominações que foram notadas na terra de Judá e em Jerusalém, para confirmar as palavras da lei escrita no livro que o sacerdote Hilquias achou na Casa de Jeová.

25Não houve antes dele rei que lhe fosse semelhante, que se convertesse a Jeová de todo o seu coração, de toda a sua alma e de toda a sua força, conforme toda a lei de Moisés; nem depois dele, lhe houve outro semelhante.

26Todavia, Jeová não arrefeceu o ardor da grande ira, que se tinha acendido contra Judá, por causa de todas as provocações com que Manassés o tinha irritado.

provocações com que Manassés o tinha irritado.

27 Disse o SENHOR: Também a Judá removerei de diante de mim, como removi Israel, e rejeitarei esta cidade de Jerusalém, que escolhi, e a casa da qual eu dissera: Estará ali o meu nome.

27 E disse o Senhor: Também a Judá hei de tirar de diante da minha face, como tirei a Israel, e rejeitarei esta cidade de Jerusalém que escolhi, como também a casa de que disse: Estará ali o meu nome.

27 Pois o Senhor tinha dito: "Retirarei Judá da minha presença, assim como fiz com Israel; e não aceitarei a cidade de Jerusalém que escolhi, e o templo do qual eu disse: 'Ali estará o meu nome' ".

27 O Senhor disse: Eu também expulsarei Judá da minha presença, como expulsei Israel, e rejeitarei esta cidade de Jerusalém que escolhi, como também o templo do qual eu prometi: O meu nome permanecerá ali para sempre.

27 Jeová disse: Removerei também a Judá de diante de mim, como removi a Israel, e rejeitarei a cidade de Jerusalém que escolhi, e a casa da qual eu disse: O meu nome estará ali.

A morte de Josias
2 Crônicas 35.20-27

28 Quanto aos mais atos de Josias e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?

29 Nos dias de Josias, subiu Faraó-Neco, rei do Egito, contra o rei da Assíria, ao rio Eufrates; e, tendo saído contra ele o rei Josias, Neco o matou, em Megido, no primeiro encontro.

30 De Megido, os seus servos o levaram morto e, num carro, o transportaram para Jerusalém, onde o sepultaram no seu jazigo. O povo da terra tomou a Jeoacaz, filho de Josias, e o ungiu, e o fez rei em lugar de seu pai.

28 Ora, o mais dos atos de Josias e tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

29 Nos seus dias subiu Faraó Neco, rei do Egito, contra o rei da Assíria, ao rio Eufrates; e o rei Josias lhe foi ao encontro; e, vendo-o ele, o matou em Megido.

30 E seus servos, num carro, o levaram morto, de Megido, e o trouxeram a Jerusalém, e o sepultaram na sua sepultura; e o povo da terra tomou a Jeoacaz, filho de Josias, e ungiram-no, e fizeram-no rei em lugar de seu pai.

28 Os demais acontecimentos da história do reinado de Josias estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá.

29 Naqueles dias o faraó Neco, rei do Egito, atacou o rei da Assíria junto ao rio Eufrates. O rei Josias foi ao encontro dele para combatê-lo; porém o faraó Neco o enfrentou e o matou em Megido.

30 Os oficiais de Josias levaram o seu corpo de volta num carro, de Megido para Jerusalém, e o sepultaram no túmulo que ele havia escolhido. E o povo escolheu Jeoacaz, filho de Josias, como seu novo rei.

28 Os demais atos de Josias e tudo quanto realizou estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

29 Durante seu reinado, o faraó Neco, rei do Egito, atacou o rei da Assíria, no rio Eufrates. E o rei Josias foi confrontá-lo, e o faraó Neco o matou em Megido, logo que o avistou.

30 Seus servos o levaram morto num carro, de Megido para Jerusalém, onde o sepultaram no seu sepulcro. E o povo da terra tomou Jeoacaz, filho de Josias, ungiram-no e o proclamaram rei em lugar de seu pai.

28 Ora, o restante dos atos de Josias e tudo o que ele fez não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

29 Faraó-Neco, rei do Egito, subiu nos seus dias ao rio Eufrates contra o rei da Assíria; e o rei Josias, saindo contra ele, foi morto em Megido, após o encontro.

30 De Megido os seus servos, em um carro, levaram-no morto, e, transportando-o a Jerusalém, sepultaram-no no seu sepulcro. O povo da terra tomou a Jeoacaz, filho de Josias, e ungiram-no e constituíram-no rei em lugar de seu pai.

O reinado e deposição de Joacaz
2 Crônicas 36.1-4

31 Tinha Jeoacaz vinte e três anos de idade quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Hamutal e era filha de Jeremias, de Libna.

32 Fez ele o que era mau perante o SENHOR, segundo tudo que fizeram seus pais.

31 Tinha Jeoacaz vinte e três anos de idade quando começou a reinar, e três meses reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

32 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizeram seus pais.

31 Jeoacaz tinha vinte e três anos de idade quando subiu ao trono e reinou três meses em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias; ela era de Libna.

32 Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, tal como os reis que vieram antes dele.

Os reinados de Jeoacaz e Jeoaquim, reis de Judá

31 Jeoacaz tinha vinte e três anos quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

32 Ele fez o que era mau diante do Senhor, conforme tudo o que seus pais haviam feito.

Jeoacaz reina e é levado cativo para o Egito

31 Jeoacaz tinha vinte e três anos quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

32 Ele fez o mal à vista de Jeová, conforme tudo o que haviam feito seus pais.

33 Porém Faraó-Neco o mandou prender em Ribla, na terra de Hamate, para que não reinasse em Jerusalém; e impôs à terra a pena de cem talentos de prata e um de ouro.

34 Faraó-Neco também constituiu rei a Eliaquim, filho de Josias, em lugar de Josias, seu pai, e lhe mudou o nome para Jeoaquim; porém levou consigo para o Egito a Jeoacaz, que ali morreu.

35 Jeoaquim deu aquela prata e aquele ouro a Faraó; porém estabeleceu imposto sobre a terra, para dar esse dinheiro segundo o mandado de Faraó; do povo da terra exigiu prata e ouro, de cada um segundo a sua avaliação, para o dar a Faraó-Neco.

O reinado de Jeoaquim
2 Crônicas 36.5-8

36 Tinha Jeoaquim a idade de vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Zebida e era filha de Pedaías, de Ruma.

37 Fez ele o que era mau perante o SENHOR, segundo tudo quanto fizeram seus pais.

2 Reis 24

1 Nos dias de Jeoaquim, subiu Nabucodonosor, rei da Babilônia, contra ele, e ele, por três anos, ficou seu servo; então, se rebelou contra ele.

33 Porém Faraó Neco o mandou prender em Ribla, em terra de Hamate, para que não reinasse em Jerusalém; e à terra impôs pena de cem talentos de prata e um talento de ouro.

34 Também Faraó Neco constituiu rei a Eliaquim, filho de Josias, em lugar de seu pai Josias, e lhe mudou o nome para Jeoiaquim; porém a Jeoacaz tomou consigo, e foi ao Egito, e morreu ali.

35 E Jeoiaquim deu aquela prata e aquele ouro a Faraó; porém tributou a terra, para dar esse dinheiro conforme o mandado de Faraó; a cada um segundo a sua avaliação exigiu a prata e o ouro do povo da terra, para o dar a Faraó Neco.

36 Tinha Jeoiaquim vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Zebida, filha de Pedaías, de Ruma.

37 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme tudo quanto fizeram seus pais.

2 Reis 24

1 Nos seus dias subiu Nabucodonosor, rei de babilônia, e Jeoiaquim ficou três anos seu servo; depois se virou, e se rebelou contra ele.

33O faraó Neco mandou prendê-lo na cadeia de Ribla, em Hamate, para não deixar que ele reinasse em Jerusalém, e ainda cobrou um imposto de Judá de três toneladas e meia de prata e trinta e cinco quilos de ouro.

34Então o rei egípcio escolheu Eliaquim, filho de Josias, para reinar em Jerusalém; e trocou o nome dele para Jeoaquim. Depois ele levou o rei Jeoacaz para o Egito, onde este morreu.

35Jeoaquim cobrou imposto de cada um conforme suas posses, para conseguir a prata e o ouro que o faraó tinha exigido.

36Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele reinou por onze anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zebida, filha de Pedaías, natural de Ruma.

37Jeoaquim fez o que era mau aos olhos do Senhor, como os outros reis que vieram antes dele.

2 Reis 24

1Foi no reinado de Jeoaquim que Nabucodonosor, rei de Babilônia, atacou Jerusalém. Jeoaquim teve de entregar-se e pagar um imposto ao rei da Babilônia durante três anos, mas depois ele se rebelou contra Nabucodonosor.

33 O faraó Neco mandou prendê-lo em Ribla, na terra de Hamate, para que não reinasse em Jerusalém; e exigiu do país um imposto de cem talentos de prata e um talento de ouro.

34 O faraó Neco também constituiu Eliaquim, filho de Josias, rei em lugar de seu pai Josias, e mudou o seu nome para Jeoaquim. Mas levou consigo Jeoacaz ao Egito, onde morreu.

35Jeoaquim entregou ao faraó a prata e o ouro; mas exigiu do país uma taxa, para dar essa quantia conforme a ordem do faraó. Exigiu prata e ouro do povo da terra, conforme suas posses, para entregar ao faraó Neco.

36 Jeoaquim tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Zebida, filha de Pedaías, de Ruma.

37Ele fez o que era mau diante do Senhor, conforme tudo o que seus pais haviam feito.

2 Reis 24

O rei Jeoaquim sujeita-se à Babilônia

1 Durante seu reinado, Nabucodonosor, rei da Babilônia, invadiu Judá, e Jeoaquim sujeitou-se a ele por três anos, mas depois se rebelou.

33Faraó-Neco prendeu-o em Ribla, na terra de Hamate, para que não reinasse em Jerusalém; e obrigou a terra a pagar um tributo de cem talentos de prata e de um talento de ouro.

34Faraó-Neco constituiu rei a Eliaquim, filho de Josias, em lugar de Josias, seu pai, e mudou-lhe o nome em Jeoaquim; porém levou consigo a Jeoacaz, que foi ao Egito, onde morreu.

35Jeoaquim deu a Faraó prata e ouro, porém estabeleceu um imposto sobre a terra para pagar o dinheiro segundo a ordem de Faraó. Do povo da terra exigiu prata e ouro, de cada um segundo o que lhe foi imposto, para o dar a Faraó-Neco.

36 Jeoaquim tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Zebida, filha de Pedaías, de Ruma.

37Ele fez o mal à vista de Jeová, conforme tudo o que haviam feito seus pais.

2 Reis 24

Jeoaquim é sujeito à Babilônia

1 Nos seus dias, subiu Nabucodonosor, rei da Babilônia, e Jeoaquim ficou sendo seu servo por três anos; então, de novo, se rebelou contra ele.

2 Enviou o SENHOR contra Jeoaquim bandos de caldeus, e bandos de siros, e de moabitas, e dos filhos de Amom; enviou-os contra Judá para o destruir, segundo a palavra que o SENHOR falara pelos profetas, seus servos.

3 Com efeito, isto sucedeu a Judá por mandado do SENHOR, que o removeu da sua presença, por causa de todos os pecados cometidos por Manassés,

4 como também por causa do sangue inocente que ele derramou, com o qual encheu a cidade de Jerusalém; por isso, o SENHOR não o quis perdoar.

5 Quanto aos mais atos de Jeoaquim e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?

6 Descansou Jeoaquim com seus pais; e Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

7 O rei do Egito nunca mais saiu da sua terra; porque o rei da Babilônia tomou tudo quanto era dele, desde o ribeiro do Egito até ao rio Eufrates.

O reinado de Joaquim
2 Crônicas 36.9

8 Tinha Joaquim dezoito anos de idade quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém. Sua mãe se chamava Neústa e era filha de Elnatã, de Jerusalém.

2 E o Senhor enviou contra ele as tropas dos caldeus, as tropas dos sírios, as tropas dos moabitas e as tropas dos filhos de Amom; e as enviou contra Judá, para o destruir, conforme a palavra do Senhor, que falara pelo ministério de seus servos, os profetas.

3 E, na verdade, conforme o mandado do Senhor, assim sucedeu a Judá, para o afastar da sua presença por causa dos pecados de Manassés, conforme tudo quanto fizera.

4 Como também por causa do sangue inocente que derramou; pois encheu a Jerusalém de sangue inocente; e por isso o Senhor não quis perdoar.

5 Ora, o mais dos atos de Jeoiaquim, e tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

6 E Jeoiaquim dormiu com seus pais; e Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

7 E o rei do Egito nunca mais saiu da sua terra; porque o rei de babilônia tomou tudo quanto era do rei do Egito, desde o rio do Egito até ao rio Eufrates.

8 Tinha Joaquim dezoito anos de idade quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém; e era o nome de sua mãe, Neusta, filha de Elnatã, de Jerusalém.

2 O Senhor enviou tropas de caldeus, de sírios, de moabitas e de amonitas contra Judá a fim de destruir a nação, conforme o Senhor havia avisado por intermédio dos seus servos, os profetas.

3 Essas calamidades aconteceram a Judá, por ordem direta do Senhor. Ele tinha resolvido eliminar Judá da sua presença por causa dos muitos pecados de Manassés,

4 pois este rei havia derramado muito sangue inocente nas ruas de Jerusalém, e o Senhor não perdoou esse pecado.

5 Os demais acontecimentos da história do reinado de Jeoaquim estão registrados no Livro da História dos Reis de Judá.

6 Depois que ele morreu e foi enterrado com seus antepassados, o seu filho Joaquim reinou em seu lugar.

7 O rei do Egito nunca mais saiu das suas fronteiras, pois o rei da Babilônia ocupou toda a região, desde o ribeiro do Egito até o rio Eufrates, que antes o Egito possuía.

8 Joaquim tinha dezoito anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou por três meses em Jerusalém. O nome da mãe era Neústa, filha de Elnatã, de Jerusalém.

2 Então o Senhor enviou tropas dos babilônios, dos sírios, dos moabitas e dos amonitas contra Jeoaquim, e as enviou contra Judá, para o destruírem, conforme a palavra que o Senhor havia falado por intermédio de seus servos, os profetas.

3 Na verdade, foi por ordem do Senhor que isso aconteceu a Judá, para expulsá-lo da sua presença por causa de todos os pecados cometidos por Manassés,

4 bem como por causa do sangue inocente que ele derramou, pois encheu Jerusalém de sangue inocente; e por isso o Senhor não quis perdoá-lo.

5 Os demais atos de Jeoaquim, tudo quanto realizou, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

6 Jeoaquim descansou com seus pais. E Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

7 O rei do Egito nunca mais saiu da sua terra, porque o rei de Babilônia havia conquistado todo o território do rei do Egito, desde o rio do Egito até o rio Eufrates.

O início do cativeiro de Judá

8 Joaquim tinha dezoito anos quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém. Sua mãe se chamava Neusta, filha de Elnatã, de Jerusalém.

2 Jeová enviou contra ele tropas dos caldeus, tropas dos siros, tropas dos moabitas e tropas dos filhos de Amom e enviou-as contra Judá para o destruírem, conforme a palavra que Jeová falou pelos profetas, seus servos.

3 Foi, de fato, por ordem de Jeová que veio isso sobre Judá, para o remover da sua presença, por causa de todos os pecados cometidos por Manassés,

4 bem como por causa do sangue inocente que ele derramou, pois encheu a Jerusalém de sangue inocente. Jeová não quis perdoar.

5 Ora, o restante dos atos de Jeoaquim e tudo o que ele fez não estão, porventura, escritos nos Livros das Crônicas dos Reis de Judá?

6 Adormeceu Jeoaquim com seus pais, e, em seu lugar, reinou seu filho Joaquim.

7 O rei do Egito nunca mais saiu da sua terra, porque o rei da Babilônia tinha tirado tudo o que pertencia ao rei do Egito, desde a torrente do Egito até o rio Eufrates.

O princípio do cativeiro de Judá

8 Joaquim tinha dezoito anos quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Neústa, filha de Elnatã, de Jerusalém.

9 Fez ele o que era mau perante o SENHOR, conforme tudo quanto fizera seu pai.

Nabucodonosor leva cativa a nobreza de Jerusalém

10 Naquele tempo, subiram os servos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, a Jerusalém, e a cidade foi cercada.

11 Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio à cidade, quando os seus servos a sitiavam.

12 Então, subiu Joaquim, rei de Judá, a encontrar-se com o rei da Babilônia, ele, sua mãe, seus servos, seus príncipes e seus oficiais; e o rei da Babilônia, no oitavo ano do seu reinado, o levou cativo.

13 Levou dali todos os tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros da casa do rei; e, segundo tinha dito o SENHOR, cortou em pedaços todos os utensílios de ouro que fizera Salomão, rei de Israel, para o templo do SENHOR.

14 Transportou a toda a Jerusalém, todos os príncipes, todos os homens valentes, todos os artífices e ferreiros, ao todo dez mil; ninguém ficou, senão o povo pobre da terra.

15 Transferiu também a Joaquim para a Babilônia; a mãe do rei, as mulheres deste, seus oficiais e os homens principais da terra, ele os levou cativos de Jerusalém à Babilônia.

9 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme tudo quanto fizera seu pai.

10 Naquele tempo subiram os servos de Nabucodonosor, rei de babilônia, a Jerusalém; e a cidade foi cercada.

11 Também veio Nabucodonosor, rei de babilônia, contra a cidade, quando já os seus servos a estavam sitiando.

12 Então saiu Joaquim, rei de Judá, ao rei de babilônia, ele, sua mãe, seus servos, seus príncipes e seus oficiais; e o rei de babilônia o tomou preso, no ano oitavo do seu reinado.

13 E tirou dali todos os tesouros da casa do Senhor e os tesouros da casa do rei; e partiu todos os vasos de ouro, que fizera Salomão, rei de Israel, no templo do Senhor, como o Senhor tinha falado.

14 E transportou a toda a Jerusalém como também a todos os príncipes, e a todos os homens valorosos, dez mil presos, e a todos os artífices e ferreiros; ninguém ficou senão o povo pobre da terra.

15 Assim transportou Joaquim à babilônia; como também a mãe do rei, as mulheres do rei, os seus oficiais e os poderosos da terra levou presos de Jerusalém à babilônia.

9Joaquim fez o que era mau aos olhos do Senhor, como tinha feito o seu pai.

10Foi durante o seu reinado que os exércitos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, cercaram a cidade de Jerusalém.

11O próprio Nabucodonosor chegou durante o cerco da cidade,

12e o rei Joaquim, todos os seus oficiais e sua mãe se entregaram a Nabucodonosor. A rendição foi aceita, e Joaquim ficou preso na Babilônia. Isso aconteceu no oitavo ano do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia.

13Os babilônios levaram embora todos os tesouros do templo e do palácio real; e cortaram em pedaços todos os vasos de ouro que Salomão, rei de Israel, tinha colocado no templo, por ordem do Senhor.

14O rei Nabucodonosor levou de Jerusalém dez mil prisioneiros, inclusive todos os príncipes e os melhores soldados, os melhores trabalhadores em objetos de arte e ferreiros. Assim, só ficaram na terra as pessoas pobres e sem profissão.

15Nabucodonosor levou para a Babilônia o rei Joaquim, suas esposas, seus oficiais e sua mãe.

9Ele fez o que era mau diante do Senhor, conforme tudo o que seu pai havia feito.

10 Naquele tempo, os servos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacaram Jerusalém, e a cidade foi sitiada.

11 Nabucodonosor, rei da Babilônia, chegou diante da cidade quando seus servos já a estavam sitiando.

12 Então Joaquim, rei de Judá, entregou-se ao rei da Babilônia, juntamente com sua mãe, seus servos, seus líderes e seus oficiais. No oitavo ano do seu reinado, o rei da Babilônia o levou preso.

13 Ele levou embora todos os tesouros do templo do Senhor e os tesouros do palácio real, e destruiu todos os utensílios de ouro que Salomão, rei de Israel, havia feito no templo do Senhor, como o Senhor tinha dito.

14 E levou cativa toda a população de Jerusalém, como também todos os líderes e soldados, dez mil cativos, e todos os artífices e ferreiros; ninguém ficou, senão o povo pobre da terra.

15 Também levou Joaquim cativo para Babilônia; da mesma forma levou a mãe do rei, as mulheres do rei, seus oficiais e os poderosos da terra cativos de Jerusalém para Babilônia.

9Ele fez o mal à vista de Jeová, conforme tudo o que seu pai tinha feito.

10Nesse tempo, subiram os servos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, a Jerusalém, e a cidade foi sitiada.

11Veio à cidade Nabucodonosor, rei da Babilônia, enquanto seus servos a sitiavam;

12e Joaquim, rei de Judá, saiu ao rei da Babilônia, com sua mãe, seus servos, seus príncipes e seus oficiais. O rei da Babilônia o tomou preso no oitavo ano do seu reinado.

13Levou dali todos os tesouros da Casa de Jeová e os tesouros da casa do rei e, como Jeová havia dito, despedaçou todos os vasos de ouro que Salomão, rei de Israel, tinha feito no templo de Jeová.

14Transferiu toda Jerusalém, todos os príncipes e todos os ilustres em valor, dez mil cativos, e todos os artífices e ferreiros; ninguém ficou senão os mais pobres dentre o povo da terra.

15Transferiu também a Joaquim para a Babilônia; a mãe do rei, suas mulheres, seus oficiais e os homens principais da terra, ele os levou cativos de Jerusalém a Babilônia.

16 Todos os homens valentes, até sete mil, e os artífices, e ferreiros, até mil, todos eles destros na guerra, levou-os o rei da Babilônia cativos para a Babilônia.

17 O rei da Babilônia estabeleceu rei, em lugar de Joaquim, ao tio paterno deste, Matanias, de quem mudou o nome para Zedequias.

O reinado de Zedequias
2 Crônicas 36.10-12; Jeremias 52.1-3

18 Tinha Zedequias a idade de vinte e um anos quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal e era filha de Jeremias, de Libna.

19 Fez ele o que era mau perante o SENHOR, conforme tudo quanto fizera Joaquim.

A queda de Jerusalém
Jeremias 39.1-7; 52.3-11

20 Assim sucedeu por causa da ira do SENHOR contra Jerusalém e contra Judá, a ponto de os rejeitar de sua presença. Zedequias rebelou-se contra o rei da Babilônia.

2 Reis 25

1 Sucedeu que, no nono ano do reinado de Zedequias, aos dez dias do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio contra Jerusalém, ele e todo o seu exército, e se acamparam contra ela, e levantaram contra ela tranqueiras em redor.

16 E todos os homens valentes, até sete mil, e artífices e ferreiros até mil, e todos os homens destros na guerra, a estes o rei de babilônia levou presos para babilônia.

17 E o rei de babilônia estabeleceu a Matanias, seu tio, rei em seu lugar; e lhe mudou o nome para Zedequias.

18 Tinha Zedequias vinte e um anos de idade quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

19 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme tudo quanto fizera Jeoiaquim.

20 Porque assim sucedeu por causa da ira do SENHOR contra Jerusalém, e contra Judá, até os rejeitar de diante da sua presença; e Zedequias se rebelou contra o rei de babilônia.

2 Reis 25

1 E sucedeu que, no nono ano do seu reinado, no mês décimo, aos dez do mês, Nabucodonosor, rei de babilônia, veio contra Jerusalém, ele e todo o seu exército, e se acampou contra ela, e levantaram contra ela trincheiras em redor.

16Além disso, ele levou sete mil dos melhores soldados, todos eles homens fortes e preparados para a guerra, e mil trabalhadores em objetos de arte e ferreiros.

17Então o rei de Babilônia nomeou Matanias, tio do rei Joaquim, para ser o próximo rei, e mudou o nome dele para Zedequias.

18Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

19Zedequias fez o que era mau aos olhos do Senhor, como o rei Jeoaquim havia feito.

20Assim o Senhor, em sua ira, finalmente lançou para longe da sua presença o povo de Jerusalém e de Judá. Então o rei Zedequias se rebelou contra o rei de Babilônia.

2 Reis 25

1O rei Nabucodonosor, da Babilônia, reuniu todo o seu exército e cercou a cidade de Jerusalém, chegando ali no décimo dia do décimo mês do nono ano do reinado de Zedequias em Judá. Eles acamparam fora da cidade e construíram rampas de ataque ao redor da cidade.

16 O rei da Babilônia também levou sete mil soldados e mil artífices e ferreiros cativos para Babilônia, todos eles valentes e capazes de guerrear.

17 O rei da Babilônia constituiu Matanias, tio paterno de Joaquim, rei em seu lugar e mudou seu nome para Zedequias.

O reinado de Zedequias e sua rebelião

18 Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

19 Ele fez o que era mau diante do Senhor, conforme tudo quanto Jeoaquim havia feito.

20 Essas coisas aconteceram em Jerusalém e Judá por causa da ira do Senhor, até que ele os expulsou da sua presença. Porém Zedequias se rebelou contra o rei de Babilônia.

2 Reis 25

Jerusalém é sitiada e tomada

1 No nono ano do seu reinado, no dia dez do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou Jerusalém com todo o seu exército e a sitiou; levantaram rampas de ataque ao redor dela.

16Todos os homens de valor em número de sete mil, e os artífices e os ferreiros em número de mil, todos eles robustos e guerreiros, levou-os o rei da Babilônia cativos para a Babilônia.

17O rei da Babilônia constituiu rei em lugar dele a Matanias, irmão de seu pai, e mudou-lhe o nome em Zedequias.

Reinado de Zedequias

18 Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

19Ele fez o mal à vista de Jeová, conforme tudo o que Joaquim fizera.

20Pois, por causa da ira de Jeová, assim sucedeu em Jerusalém e em Judá até os ter lançado da sua presença. Zedequias rebelou-se contra o rei da Babilônia.

2 Reis 25

Jerusalém é sitiada e tomada

1 Aconteceu que, no ano nono do seu reinado, no décimo mês, aos dez dias do mês, veio Nabucodonosor, rei da Babilônia, com todo o exército contra Jerusalém, e acampou-se contra ela, e contra ela levantaram trincheiras ao redor.

2 A cidade ficou sitiada até ao undécimo ano do rei Zedequias.
3 Aos nove dias do quarto mês, quando a cidade se via apertada da fome, e não havia pão para o povo da terra,
4 então, a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra fugiram de noite pelo caminho da porta que está entre os dois muros perto do jardim do rei, a despeito de os caldeus se acharem contra a cidade em redor; o rei fugiu pelo caminho da Campina,
5 porém o exército dos caldeus perseguiu o rei Zedequias e o alcançou nas campinas de Jericó; e todo o exército deste se dispersou e o abandonou.
6 Então, o tomaram preso e o fizeram subir ao rei da Babilônia, a Ribla, o qual lhe pronunciou a sentença.
7 Aos filhos de Zedequias mataram à sua própria vista e a ele vazaram os olhos; ataram-no com duas cadeias de bronze e o levaram para a Babilônia.

O cativeiro de Judá

2 Crônicas 36.17-21; Jeremias 39.8-10; 52.12-30

8 No sétimo dia do quinto mês, do ano décimo nono de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, chefe da guarda e servidor do rei da Babilônia, veio a Jerusalém.
9 E queimou a Casa do SENHOR e a casa do rei, como também todas as casas de Jerusalém; também entregou às chamas todos os edifícios importantes.

2 E a cidade foi sitiada até ao undécimo ano do rei Zedequias.
3 Aos nove do mês quarto, quando a cidade se via apertada pela fome, nem havia pão para o povo da terra,
4 Então a cidade foi invadida, e todos os homens de guerra fugiram de noite pelo caminho da porta, entre os dois muros que estavam junto ao jardim do rei (porque os caldeus estavam contra a cidade em redor), e o rei se foi pelo caminho da campina.
5 Porém o exército dos caldeus perseguiu o rei, e o alcançou nas campinas de Jericó; e todo o seu exército se dispersou.
6 E tomaram o rei, e o fizeram subir ao rei de babilônia, a Ribla; e foi-lhe pronunciada a sentença.
7 E aos filhos de Zedequias mataram diante dos seus olhos; e vazaram os olhos de Zedequias, e o ataram com duas cadeias de bronze, e o levaram a babilônia.

8 E no quinto mês, no sétimo dia do mês (este era o ano décimo nono de Nabucodonosor, rei de babilônia), veio Nebuzaradã, capitão da guarda, servo do rei de babilônia, a Jerusalém.
9 E queimou a casa do Senhor e a casa do rei, como também todas as casas de Jerusalém, e todas as casas dos grandes queimou.

2O cerco continuou até o décimo primeiro ano do reinado de Zedequias.
3O último alimento que havia na cidade foi comido no nono dia do quarto mês.
4Naquela noite, o rei e seus soldados fizeram um buraco no muro interno e fugiram em direção da Arabá, passando por uma porta que existe entre os muros duplos, perto do jardim do rei.
5Os soldados babilônios que cercavam a cidade saíram atrás do rei e o prenderam nas planícies de Jericó, e todos os seus homens o abandonaram.
6Zedequias foi levado para Ribla, onde foi julgado e condenado perante o rei da Babilônia.
7Eles executaram os seus filhos diante dos seus olhos, depois vazaram os seus olhos, e ele foi amarrado com correntes e levado para a Babilônia.

8Nebuzaradã, o comandante da guarda real, chegou a Jerusalém, vindo de Babilônia, no sétimo dia do quinto mês do décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor.
9Ele pôs fogo no templo do Senhor, no palácio e em todas as outras casas de Jerusalém que tinham algum valor.

2A cidade ficou sitiada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias.
3 No dia nove do quarto mês, quando a fome na cidade era tão intensa que não havia mais alimento para o povo da terra,
4 os muros da cidade foram quebrados, e todos os soldados fugiram de noite pelo caminho da porta entre os dois muros, a qual estava junto ao jardim do rei, porque os babilônios sitiavam a cidade em toda a volta e o rei fugiu em direção à Arabá.
5Mas o exército dos babilônios perseguiu o rei e o alcançou nas campinas de Jericó; porém todo o seu exército se dispersou.
6 Então prenderam o rei e o levaram ao rei da Babilônia, em Ribla, que lhe definiu sua sentença.
7 Degolaram os filhos de Zedequias à vista dele, furaram seus olhos, prenderam-no com correntes de bronze e o levaram para Babilônia.

8 No dia sete do quinto mês do décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, capitão da guarda, servo do rei da Babilônia, foi para Jerusalém
9 e queimou o templo do Senhor e o palácio real; queimou também todas as casas de Jerusalém e todas as casas vistosas.

2A cidade ficou sitiada até o undécimo ano de Zedequias.
3Aos nove dias do quarto mês, viu-se a cidade apertada de fome, de modo que não havia pão para o povo da terra.
4Então, se abriu uma brecha na cidade e todos os homens de guerra fugiram de noite pelo caminho da porta entre os dois muros, a qual está junto ao jardim do rei (Ora, os caldeus cercavam a cidade ao redor.); e o rei fugiu pelo caminho da Arabá.
5Mas o exército dos caldeus perseguiu ao rei e alcançou-o nas campinas de Jericó; e todo o exército do rei foi disperso para longe dele.
6Então, o tomaram preso e o levaram a Ribla, ao rei da Babilônia; e foi-lhe pronunciada a sentença.
7Mataram aos filhos de Zedequias à sua vista, vazaram-lhe os olhos, ataram-no com cadeias e levaram-no para a Babilônia.

8 Ora, no quinto mês, aos sete dias do mês, que era o décimo nono ano de Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio a Jerusalém Nebuzaradã, capitão da guarda, servo do rei da Babilônia.
9Queimou a Casa de Jeová e a casa do rei; todas as casas de Jerusalém, todas as casas importantes, ele as entregou às chamas.

10 Todo o exército dos caldeus que estava com o chefe da guarda derribou os muros em redor de Jerusalém.
11 O mais do povo que havia ficado na cidade, e os desertores que se entregaram ao rei da Babilônia, e o mais da multidão, Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou cativos.
12 Porém dos mais pobres da terra deixou o chefe da guarda ficar alguns para vinheiros e para lavradores.

13 Cortaram em pedaços os caldeus as colunas de bronze que estavam na Casa do SENHOR, como também os suportes e o mar de bronze que estavam na Casa do SENHOR; e levaram o bronze para a Babilônia.
14 Levaram também as panelas, as pás, as espevitadeiras, os recipientes de incenso e todos os utensílios de bronze, com que se ministrava.

15 Tomou também o chefe da guarda os braseiros, as bacias e tudo quanto fosse de ouro ou de prata.

16 Quanto às duas colunas, ao mar e aos suportes que Salomão fizera para a Casa do SENHOR, o peso do bronze de todos estes utensílios era incalculável.

17 A altura de uma coluna era de dezoito côvados, e sobre ela havia um capitel de bronze de três côvados de altura; a obra de rede e as romãs sobre o capitel ao redor,

10 E todo o exército dos caldeus, que estava com o capitão da guarda, derrubou os muros em redor de Jerusalém.
11 E o mais do povo que deixaram ficar na cidade, os rebeldes que se renderam ao rei de babilônia e o mais da multidão, Nebuzaradã, o capitão da guarda, levou presos.
12 Porém dos mais pobres da terra deixou o capitão da guarda ficar alguns para vinheiros e para lavradores.

13 Quebraram mais, os caldeus, as colunas de cobre que estavam na casa do SENHOR, como também as bases e o mar de cobre que estavam na casa do SENHOR; e levaram o seu bronze para babilônia.

14 Também tomaram as caldeiras, as pás, os apagadores, as colheres e todos os vasos de cobre, com que se ministrava.

15 Também o capitão-da-guarda tomou os braseiros, e as bacias, o que era de ouro puro, em ouro e o que era de prata, em prata.

16 As duas colunas, um mar, e as bases, que Salomão fizera para a casa do Senhor; o cobre de todos estes vasos não tinha peso.

17 A altura de uma coluna era de dezoito côvados, e sobre ela havia um capitel de cobre, e de altura tinha o capitel três côvados; e a rede e as romãs em redor do

10Depois dirigiu o trabalho dos soldados babilônios na derrubada dos muros de Jerusalém.

11O restante do povo da cidade e os desertores que se declararam fiéis ao rei da Babilônia foram levados presos para Babilônia.

12Mas os que eram muito pobres ficaram para trabalhar nas vinhas e nos campos.

13Os babilônios cortaram em pedaços as colunas de bronze do templo do Senhor e também o tanque de bronze e suas bases, que estavam no templo do Senhor, e transportaram todo o bronze para a Babilônia.
14Também levaram as panelas, as pás, os braseiros, as espevitadeiras e os outros instrumentos de bronze usados no serviço do templo.

15Nebuzaradã levou tudo que era feito de ouro e de prata, incluindo as vasilhas e as bacias de aspersão.

16Era impossível calcular o peso das duas colunas e do grande tanque e suas bases — tudo que Salomão tinha feito para o templo do Senhor, porque eram pesados demais.

17Cada coluna tinha cerca de oito metros e dez centímetros de altura com uma série de romãs de bronze decorando os capitéis,

10 E todo o exército dos babilônios, que acompanhava o capitão da guarda, derrubou os muros em redor de Jerusalém.
11 Então Nebuzaradã, capitão da guarda, levou cativos o restante do povo que havia ficado na cidade e os que já haviam se rendido ao rei da Babilônia, bem como o restante da multidão.
12 Mas o capitão da guarda deixou ficar os mais pobres da terra, que trabalhavam nas vinhas e na lavoura.

13 Além disso, os babilônios destruíram as colunas de bronze que ficavam no templo do Senhor, como também os suportes e o tanque de bronze que estavam no templo do Senhor, e levaram esse bronze para Babilônia.
14 Também pegaram as caldeiras, as pás, os apagadores, as vasilhas e todos os utensílios de bronze com que se ministrava,
15como também os braseiros e as bacias; tudo o que era de ouro, o capitão da guarda levou em ouro, e tudo o que era de prata, em prata.

16 O bronze das duas colunas, do tanque e dos suportes que Salomão havia feito para o templo do Senhor era de peso imensurável.

17 A altura de uma coluna era de dezoito côvados, e havia um capitel de bronze sobre ela, cuja altura era de três côvados; em redor do capitel havia uma rede e

10Todo o exército dos caldeus que estava com o capitão da guarda deitou abaixo em roda os muros de Jerusalém.
11Nebuzaradã, capitão da guarda, transferiu o resto do povo que havia ficado na cidade, e os que se tinham desertado para o rei da Babilônia, e o resto da multidão;

12mas deixou alguns dos mais pobres da terra para serem vinheiros e lavradores.

O templo é saqueado

13Os caldeus despedaçaram as colunas de bronze, as bases e o mar de bronze que estavam na Casa de Jeová e levaram o bronze para a Babilônia.

14Levaram também as panelas, e as pás, e os apagadores, e as colheres, e todos os vasos de bronze de que usavam no ministério.

15Levou o capitão da guarda os braseiros e as bacias, o que era de ouro e o que era de prata,

16as duas colunas, um mar e as bases que Salomão tinha feito para a Casa de Jeová; o bronze de todos esses vasos não foi pesado.

17A altura duma coluna era de dezoito cúbitos, e sobre ela havia um capitel de bronze. O capitel tinha três cúbitos de alto; e uma rede e romãs, sobre o capitel

tudo era de bronze; semelhante a esta era a outra coluna com a rede.
18 Levou também o chefe da guarda a Seraías, sumo sacerdote, e a Sofonias, segundo sacerdote, e os três guardas da porta.

19 Da cidade tomou a um oficial, que era comandante das tropas de guerra, e cinco homens dos que eram conselheiros do rei e se achavam na cidade, como também ao escrivão-mor do exército, que alistava o povo da terra, e sessenta homens do povo do lugar, que se achavam na cidade.

20 Tomando-os, Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou-os ao rei da Babilônia, a Ribla.

21 O rei da Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate. Assim, Judá foi levado cativo para fora da sua terra.

22 Quanto ao povo que ficara na terra de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, que o deixara ficar, nomeou governador sobre ele a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã.

Ismael mata a Gedalias

23 Ouvindo, pois, os capitães dos exércitos, eles e os seus homens, que o rei da Babilônia nomeara governador a Gedalias, vieram ter com este em Mispa, a saber, Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de Careá, Seraías, filho de Tanumete, o

capitel, tudo era de cobre; e semelhante a esta era a outra coluna com a rede.
18 Também o capitão-da-guarda tomou a Seraías, primeiro sacerdote, e a Sofonias, segundo sacerdote, e aos três guardas do umbral da porta.
19 E da cidade tomou a um oficial, que tinha cargo dos homens de guerra, e a cinco homens dos que estavam na presença do rei, e se achavam na cidade, como também ao escrivão-mor do exército, que registrava o povo da terra para a guerra, e a sessenta homens do povo da terra, que se achavam na cidade.
20 E tomando-os Nebuzaradã, o capitão da guarda, os levou ao rei de babilônia, a Ribla.

21 E o rei de babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate; e Judá foi levado preso para fora da sua terra.

22 Porém, quanto ao povo que ficara na terra de Judá, que Nabucodonosor, rei de babilônia, deixou ficar, pôs sobre ele, por governador a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã.

23 Ouvindo, pois, os capitães dos exércitos, eles e os seus homens, que o rei de babilônia pusera a Gedalias por governador, vieram a Gedalias, a Mizpá, a saber: Ismael, filho de Netanias, e Joanã, filho de Careá, e Seraías, filho de

de cerca de um metro e quarenta e cinco centímetros de altura, no alto das colunas.
18O comandante da guarda levou Seraías, o sumo sacerdote, seu ajudante Sofonias e os três guardas do templo para a Babilônia, como prisioneiros.

19Um comandante do exército de Judá, o oficial encarregado da convocação dos soldados, cinco dos conselheiros do rei e sessenta lavradores, que ainda estavam escondidos na cidade,

20foram levados pelo general Nebuzaradã à presença do rei de Babilônia, em Ribla

21na terra de Hamate, onde o rei mandou executá-los. Assim Judá foi levado para o exílio, para longe da sua terra.

22Então o rei Nabucodonosor, rei da Babilônia, nomeou Gedalias, filho de Aicão e neto de Safã, como governador do povo que ficou em Judá.

23Quando os soldados guerreiros de Israel souberam que o rei da Babilônia tinha nomeado Gedalias como governador, alguns chefes da resistência e seus homens vieram encontrar-se com ele em Mispá. Entre eles estavam: Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de Careá, Seraías,

romãs, tudo de bronze; e a outra coluna com a rede era igual.
18 O capitão da guarda levou também Seraías, o primeiro sacerdote, Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardas da entrada.

19 Levou um oficial da cidade, responsável pelos soldados de combate, e cinco oficiais do rei que ainda estavam na cidade, como também o secretário do exército, responsável pelo alistamento dos cidadãos da terra, e sessenta homens do povo da terra que estavam na cidade.

20 Nebuzaradã, capitão da guarda, os prendeu e os levou ao rei da Babilônia, em Ribla.
21 Então o rei da Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate. Assim Judá foi levado cativo para fora da sua terra.

Gedalias, governador de Judá

22 Quanto ao povo que havia ficado na terra de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, que o havia deixado ficar, constituiu Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, como governador.

23 Quando Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de Careá, Seraías, filho de Tanumete, o netofatita, e Jazanias, filho do maacatita, os capitães do exército e os seus subordinados souberam que o rei da Babilônia havia constituído Gedalias como

ao redor, tudo de bronze; semelhante a esta era a outra coluna com a rede.
18Levou também o capitão da guarda a Seraías, sumo sacerdote, e a Sofonias, segundo sacerdote, e aos três guardas do vestíbulo.

19Da cidade levou a um oficial que tinha a seu cargo a gente da guerra, e a cinco homens dos que assistiam ao rei e que se achavam na cidade, e ao escriba, capitão do exército, que registrava o povo da terra, e a sessenta homens do povo da terra que se achavam na cidade.

20Tomando-os Nebuzaradã, capitão da guarda, levou-os ao rei da Babilônia, a Ribla.

21O rei da Babilônia os feriu e matou em Ribla, na terra de Hamate. Assim, Judá foi levado cativo para fora da sua terra.

Gedalias governa, mas Ismael mata-o

22Quanto ao povo que tinha ficado na terra de Judá, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tinha deixado, este o pôs sob o governo de Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã.

23Ora, ouvindo todos os capitães das forças com seus homens que o rei da Babilônia havia posto por governador a Gedalias, vieram ter com este a Mispa, a saber, Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de Careá, Seraías, filho de Tanumete,

netofatita, e Jazanias, filho do maacatita, eles e os seus homens.

24 Gedalias jurou a eles e aos seus homens e lhes disse: Nada temais da parte dos caldeus; ficai na terra, servi ao rei da Babilônia, e bem vos irá.

25 Sucedeu, porém, que, no sétimo mês, veio Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, de família real, e dez homens, com ele, e feriram Gedalias, e ele morreu, como também aos judeus e aos caldeus que estavam com ele em Mispa.

26 Então, se levantou todo o povo, tanto os pequenos como os grandes, como também os capitães das tropas, e foram para o Egito, porque temiam aos caldeus.

Libertado e honrado o rei Joaquim
Jeremias 52.31-34

27 No trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no dia vinte e sete do duodécimo mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, no ano em que começou a reinar, libertou do cárcere a Joaquim, rei de Judá.

28 Falou com ele benignamente e lhe deu lugar de mais honra do que a dos reis que estavam com ele na Babilônia.

29 Mudou-lhe as vestes do cárcere, e Joaquim passou a comer pão na sua presença todos os dias da sua vida.

Tanumete, o netofatita, e Jazanias, filho do maacatita, eles e os seus homens.

24 E Gedalias jurou a eles e aos seus homens, e lhes disse: Não temais ser servos dos caldeus; ficai na terra, servi ao rei de babilônia, e bem vos irá.

25 Sucedeu, porém, que, no sétimo mês, veio Ismael, filho de Netanias, o filho de Elisama, da descendência real, e dez homens com ele, e feriram a Gedalias, e ele morreu, como também aos judeus, e aos caldeus que estavam com ele em Mizpá.

26 Então todo o povo se levantou, desde o menor até ao maior, como também os capitães dos exércitos, e foram ao Egito, porque temiam os caldeus.

27 Depois disto sucedeu que, no ano trinta e sete do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no mês duodécimo, aos vinte e sete do mês, Evil-Merodaque, rei de babilônia, no ano em que reinou, levantou a cabeça de Joaquim, rei de Judá, tirando-o da casa da prisão.

28 E lhe falou benignamente; e pôs o seu trono acima do trono dos reis que estavam com ele em babilônia.

29 E lhe mudou as roupas de prisão, e de contínuo comeu pão na sua presença todos os dias da sua vida.

filho de Tanumete, o netofatita, Jezanias, filho do maacatita, e os seus homens.

24Gedalias prometeu a eles o seguinte: “Vivam na terra e submetam-se ao rei da Babilônia, e tudo irá bem a vocês”.

25Contudo, no sétimo mês, Ismael, filho de Netanias e neto de Elisama, que era membro da família real, foi a Mispá com dez homens, matou Gedalias e todos os que estavam com ele, tanto judeus como babilônios.

26Nessa ocasião, todos os homens de Judá e os chefes guerreiros fugiram apavorados para o Egito, porque tinham medo do que os babilônios poderiam fazer com eles.

27No trigésimo sétimo ano do exílio de Joaquim, rei de Judá, no ano em que Evil-Merodaque se tornou rei da Babilônia, Joaquim foi libertado da prisão. Isso ocorreu no vigésimo sétimo dia do décimo segundo mês.

28Ele tratou Joaquim com bondade e deu a ele tratamento melhor do que o tratamento dado a todos os outros reis que estavam presos na Babilônia.

29Joaquim recebeu roupas novas para substituir as suas roupas de prisioneiro, e enquanto viveu comia regularmente à mesa do rei.

governador, foram falar com Gedalias em Mispá.

24 Gedalias jurou a eles e aos seus subordinados: Não temais servir aos babilônios; permanecei na terra e servi ao rei da Babilônia, e tudo irá bem.

25 Mas, no sétimo mês, Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, da descendência real, veio com dez soldados, e feriram e mataram Gedalias, como também os judeus e os babilônios que estavam com ele em Mispá.

26 Então todo o povo, dos mais jovens aos mais velhos, e os capitães do exército fugiram para o Egito, porque temiam os babilônios.

Joaquim é libertado na Babilônia

27 Depois disso, no trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no dia vinte e sete do décimo segundo mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, no primeiro ano de seu reinado, libertou da prisão Joaquim, rei de Judá;

28ele o tratou bondosamente e concedeu-lhe lugar de maior honra do que o dos reis que estavam com ele na Babilônia.

29 Ele também mandou trocar suas vestes de prisão, e ele comeu da mesa real todos os dias da sua vida.

netofatita, e Jazanias, filho do maacatita, eles e seus homens.

24Gedalias jurou-lhes, a eles e aos seus homens, e disse-lhes: Não tenhais medo por causa dos servos dos caldeus. Ficai na terra, e servi ao rei da Babilônia, e vos dareis bem.

25Sucedeu, porém, no sétimo mês que Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, de sangue real, veio com dez homens, e feriram a Gedalias, de maneira que ele morreu, e aos judeus, e aos caldeus que com ele estavam em Mispa.

26Levantando-se todo o povo, tanto pequenos como grandes, e os capitães das forças foram ao Egito, pois tiveram medo dos caldeus.

27 No trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no dia vinte e sete do duodécimo mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, no ano em que começou a reinar, levantou a cabeça de Joaquim, rei de Judá, tirando-o da prisão.

28Falou-lhe benignamente, pôs o seu trono acima do trono dos que estavam com ele em Babilônia

29e fez-lhe mudar os vestidos de prisão. Joaquim comeu pão da mesa real todos os dias da sua vida.

30 E da parte do rei lhe foi dada subsistência vitalícia, uma pensão diária, durante os dias da sua vida.

30 E, quanto à sua subsistência, pelo rei lhe foi dada subsistência contínua, a porção de cada dia no seu dia, todos os dias da sua vida.

30O rei também deu a ele uma pensão em dinheiro durante o restante dos dias de sua vida.

30E o rei lhe deu subsistência contínua, uma pensão diária durante todos os dias restantes de sua vida.

30O rei proveu a sua subsistência, dando-lhe uma pensão diária, durante todos os dias da sua vida.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

O primeiro livro das Crônicas

1 Crônicas 1

Descendentes de Adão
Gênesis 5.1-32

1 Adão, Sete, Enos,
2 Cainã, Maalalel, Jarede,
3 Enoque, Metusalém, Lameque,
4 Noé, Sem, Cam e Jafé.

Descendentes dos filhos de Noé
Gênesis 10.1-32

5 Os filhos de Jafé foram: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.
6 Os filhos de Gomer: Asquenaz, Rifate e Togarma.
7 Os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim.
8 Os filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.
9 Os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; os filhos de Raamá: Sabá e Dedã.
10 Cuxe gerou a Ninrode, que começou a ser poderoso na terra.
11 Mizraim gerou a Ludim, a Anamim, a Leabim, a Naftuim,
12 a Patrusim, a Casluim (de quem descendem os filisteus) e a Caftorim.
13 Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, a Hete,
14 aos jebuseus, aos amorreus, aos girgaseus,
15 aos heveus, aos arqueus, aos sineus,

CORRIGIDA FIEL

1 Crônicas

1 Crônicas 1

1 Adão, Sete, Enos,
2 Cainã, Maalaleel, Jerede,
3 Enoque, Matusalém, Lameque,
4 Noé, Sem, Cão e Jafé.

5 Os filhos de Jafé foram: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.
6 E os filhos de Gomer: Asquenaz, Rifate, Togarma.
7 E os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.
8 Os filhos de Cão: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.
9 E os filhos de Cuxe eram: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; os filhos de Raamá: Sebá e Dedã.
10 E Cuxe gerou a Ninrode, que começou a ser poderoso na terra.
11 E Mizraim gerou a Ludim e a Anamim e a Leabim e a Naftuim,
12 E a Patrusim e a Casluim (dos quais procedem os filisteus) e a Caftorim.
13 E Canaã gerou a Sidom seu primogênito, e a Hete,
14 E aos jebuseus e aos amorreus e aos girgaseus,
15 E aos heveus e aos arqueus e aos sineus,

NOVA BÍBLIA VIVA

1 Crônicas

1 Crônicas 1

1 Adão, Sete, Enos,
2 Cainã, Maalalel, Jerede,
3 Enoque, Metusalém, Lameque, Noé.
4 Os filhos de Noé foram: Sem, Cão e Jafé.

5 Os filhos de Jafé foram: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tirás.
6 Os filhos de Gômer foram: Asquenaz, Difate e Togarma.
7 Os filhos de Java foram: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim.
8 Os filho de Cão foram: Cuxe, Mizraim, Fute e Canaã.
9 Os filhos de Cuxe foram: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os filhos de Raamá foram: Sabá e Dedã.
10 Cuxe gerou Ninrode, que se tornou um grande herói.
11 Mizraim gerou os luditas, os anamitas, os beabitas, os naftruítas,
12 os patrusitas e os casluítas, de onde vieram os filisteus.
13 Canaã gerou Sidom, seu primeiro filho, e Hete.
14 Canaã também foi o pai dos jebuseus, dos amorreus, dos girgaseus,
15 dos heveus, dos arqueus, dos sineus,

SÉCULO 21

1 Crônicas

1 Crônicas 1

Genealogia de Adão a Noé

1 A dão, Sete, Enos,
2 Quenã, Maalalel, Jarede,
3 Enoque, Matusalém, Lameque,
4 Noé, Sem, Cam e Jafé.

5 Os filhos de Jafé foram Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.
6 Os filhos de Gômer foram Asquenaz, Rifate e Togarma.
7 Os filhos de Javã foram Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.
8 Os filhos de Cam foram Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.
9 Os filhos de Cuxe foram Seba, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; e os filhos de Raamá foram Sabá e Dedã.
10 Cuxe gerou Ninrode, que foi o primeiro a ser poderoso na terra.
11 Mizraim gerou Ludim, Anamim, Leabim, Naftuim,
12 Patrusim, Casluim (que deu origem aos filisteus) e Caftorim.
13 Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete,
14 e também os jebuseus, amorreus, girgaseus,
15 heveus, arqueus, sineus,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Primeiro livro das Crônicas

1 Crônicas 1

Descendentes de Noé, Abraão e Esaú

1 Adão, Sete, Enos,
2 Cainã, Maalaleel, Jarede,
3 Enoque, Matusalém, Lameque,
4 Noé, Sem, Cam e Jafé.

5 Os filhos de Jafé: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tirás.
6 Os filhos de Gômer: Asquenaz, Difate e Togarma.
7 Os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim.
8 Os filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.
9 Os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os filhos de Raamá: Sebá e Dedã.
10 Cuxe gerou a Ninrode, que começou a ser poderoso na terra.
11 Mizraim gerou a Ludim, a Ananim, a Leabim, a Naftuim,
12 a Patrusim, a Casluim (donde procederam os filisteus) e a Caftorim.
13 Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, a Hete,
14 aos jebuseus, aos amorreus, aos girgaseus,
15 aos heveus, aos arqueus, aos sineus,

16 aos arvadeus, aos zemareus e aos hamateus.

17 Os filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Geter e Meseque.

18 Arfaxade gerou a Selá, e Selá gerou a Héber.

19 A Héber nasceram dois filhos: o nome de um foi Pelegue, porquanto, nos seus dias, se repartiu a terra; e o nome de seu irmão era Joctã.

20 Joctã gerou a Almodá, a Salefe, a Hazar-Mavé, a Jerá,
21 a Hadorão, a Uzal, a Dicla,
22 a Ebal, a Abimael, a Sabá,
23 a Ofir, a Havilá e a Jobabe; todos estes eram filhos de Joctã.

Descendentes de Sem
Gênesis 11.10-32

24 Sem, Arfaxade, Selá,

25 Héber, Pelegue, Reú,

26 Serugue, Naor, Tera

27 e Abrão, que é Abraão.

Descendentes de Ismael
Gênesis 25.12-18

28 Os filhos de Abraão: Isaque e Ismael.

29 São estas as suas gerações: o primogênito de Ismael foi Nebaiote, depois Quedar, Adbeel, Mibsão,
30 Misma, Dumá, Massá, Hadade, Temá,

16 E aos arvadeus e aos zemareus e aos hamateus.
17 E foram os filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Geter e Meseque.
18 E Arfaxade gerou a Selá e Selá gerou a Éber.

19 E a Éber nasceram dois filhos: o nome de um foi Pelegue, porquanto nos seus dias se repartiu a terra, e o nome de seu irmão era Joctã.

20 E Joctã gerou a Almodá, a Selefe, a Hazarmavé, e a Jerá,
21 E a Hadorão, a Usal, e a Dicla,
22 E a Obal, a Abimael, a Sebá,
23 E a Ofir, a Havilá, e a Jobabe: todos estes foram filhos de Joctã.

24 Sem, Arfaxade, Selá,

25 Éber, Pelegue, Reú,

26 Serugue, Naor, Terá,

27 Abrão, que é Abraão.

28 Os filhos de Abraão foram: Isaque e Ismael.

29 Estas são as suas gerações: o primogênito de Ismael foi Nebaiote, e, depois, Quedar, Adbeel, Mibsão,
30 Misma, Dumá, Massá, Hadade, Tema,

16dos arvadeus, dos zemareus e dos hamateus.
17Os filhos de Sem foram: Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Géter e Meseque.
18Arxafade gerou Salá, que gerou Éber.

19Éber teve dois filhos: o nome de um foi Pelegue, porque foi durante a sua vida que o povo da terra se dividiu em grupos de linguagem diferente, e o nome do seu irmão foi Joctã.

20Joctã gerou Almodá, Salefe, Hazarmavé, Jerá,
21Adorão, Uzal, Dicla,
22Ebal, Abimael, Sabá,
23Ofir, Havilá e Jobabe. Todos esses foram filhos de Joctã.

24Assim, o filho de Sem foi Arfaxade; o filho de Arfaxade foi Salá,
25O filho de Salá foi Éber, o filho de Éber foi Pelegue, o filho de Pelegue foi Réu,
26o filho de Reú foi Serugue, o filho de Serugue foi Naor, o filho de Naor foi Terá,
27o filho de Terá foi Abrão, mais tarde conhecido como Abraão.

28Os filhos de Abraão foram: Isaque e Ismael.

29Os filhos de Ismael foram: Nebaiote, o filho mais velho, Quedar, Adbeel, Mibsão,

30Misma, Dumá, Massá, Hadade, Temá,

16arvadeus, zemareus e hamateus.

17 Os filhos de Sem foram Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Geter e Meseque.

18Arfaxade gerou Selá, e Selá gerou Héber.

19Héber teve dois filhos: o nome de um deles era Pelegue, porque em sua época a terra foi dividida; seu irmão chamava-se Joctã.

20 Joctã gerou Almodá, Salefe, Hazarmavé, Jerá,
21Hadorão, Uzal, Dicla,
22Ebal, Abimael, Sebá,
23Ofir, Havilá e Jobabe; todos esses foram filhos de Joctã.

Genealogia de Sem a Abraão

24 Sem, Arfaxade, Selá;

25 Héber, Pelegue, Reú;

26Serugue, Naor, Terá;

27 e Abrão, que é Abraão.

Os descendentes de Abraão

28 Os filhos de Abraão foram: Isaque e Ismael.

29 Estes foram os seus descendentes: Nebaiote, o primogênito de Ismael; depois Quedar, Adbeel, Mibsão,
30Misma, Dumá, Massá, Hadade, Tema,

16aos arvadeus, aos zemareus e aos hamateus.

17 Os filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arão, Uz, Hul, Géter e Meseque.

18Arfaxade gerou a Selá, e Selá gerou a Héber.

19A Héber nasceram dois filhos, um dos quais foi chamado Pelegue, porque, nos seus dias, se dividiu a terra; e o nome de seu irmão foi Joctã.

20Joctã gerou a Almodade, a Salefe, a Hazar-Mavé, a Jerá,
21a Hadorão, a Uzal, a Dicla,
22a Ebal, a Abimael, a Sabá,
23a Ofir, a Havilá e a Jobabe. Todos estes eram filhos de Joctã.

24 Sem, Arfaxade, Selá,

25Héber, Pelegue, Reú,

26Serugue, Naor, Tera,

27Abrão (Este é Abraão.).

28Os filhos de Abraão: Isaque e Ismael.

29Estas são as suas gerações: Nebaiote, primogênito de Ismael, depois Quedar, Adbeel, Mibsão,
30Misma, Dumá, Massá, Hadade, Tema,

31 Jetur, Nafis e Quedemá; estes foram os filhos de Ismael.

Descendentes de Abraão e Quetura
Gênesis 25.1-4

32 Quanto aos filhos de Quetura, concubina de Abraão, esta deu à luz a Zinrã, a Jocsã, a Medã, a Midiã, a Isbaque e a Sua. Os filhos de Jocsã: Sabá e Dedã.

33 Os filhos de Midiã: Efa, Éfer, Enoque, Abida e Elda; todos estes foram filhos de Quetura.

34 Abraão, pois, gerou a Isaque. Os filhos de Isaque: Esaú e Israel.

Descendentes de Esaú
Gênesis 36.1-19

35 Os filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Coré.

36 Os filhos de Elifaz: Temã, Omar, Zefi, Gaetã, Quenaz, Timna e Amaleque.

37 Os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá.

Descendentes de Seir
Gênesis 36.20-30

38 Os filhos de Seir: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Diso, Eser e Disã.

39 Os filhos de Lotã: Hori e Homã; e a irmã de Lotã foi Timna.

40 Os filhos de Sobal eram Aliã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã. Os filhos de Zibeão: Aías e Aná.

41 O filho de Aná: Disom. Os filhos de Disom: Hanrão, Esbã, Itrã e Querã.

31 Jetur, Nafis e Quedemá; estes foram os filhos de Ismael.

32 Quanto aos filhos de Quetura, concubina de Abraão, esta deu à luz a Zinrã, a Jocsã, a Medã, a Midiã, a Jisbaque e a Suá; e os filhos de Jocsã foram Seba e Dedã.

33 E os filhos de Midiã: Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda; todos estes foram filhos de Quetura.

34 Abraão, pois, gerou a Isaque; e foram os filhos de Isaque: Esaú e Israel.

35 Os filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Coré.

36 Os filhos de Elifaz: Temã, Omar, Zefi, Gaetã, Quenaz, Timna e Amaleque.

37 Os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá.

38 E os filhos de Seir: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Disom, Eser e Disã.

39 E os filhos de Lotã: Hori e Homã; e a irmã de Lotã foi Timna.

40 Os filhos de Sobal eram Alvã, Manaate, Ebal, Sefi e Onã; e os filhos de Zibeão eram Aiá e Aná.

41 O filho de Aná foi Disom; e os filhos de Disom foram Hanrão, Esbã, Itrã e Querã.

31Jetur, Nafis e Quedemá. Esses foram os filhos de Ismael.

32Abraão também teve filhos com sua concubina Quetura; e os seus nomes foram: Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá. Os filhos de Jocsã foram: Sabá e Dedã.

33Os filhos de Midiã foram: Efá, Éfer, Enoque, Abida e Elda. Todos esses foram descendentes de Abraão com Quetura.

34Abraão foi pai de Isaque, que teve dois filhos: Esaú e Israel.

35Os filhos de Esaú foram: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Coré.

36Os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefi, Gaetã e Quenaz, Timna e Amaleque.

37Os filhos de Reuel foram: Naate, Zerá, Samá e Mizá.

38Os filhos de Esaú, que também se chama "Seir", foram: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Disom, Ézer e Disã.

39Os filhos de Lotã foram: Hori e Homã. Lotã tinha uma irmã chamada Timna.

40Os filhos de Sobal foram: Aliã, Manaate, Ebal, Sefi e Onã. Os filhos de Zibeão foram: Aiá e Aná.

41O filho de Aná se chamava Disom. Os filhos de Disom foram: Hanrão, Esbã, Itrã e Querã.

31Jetur, Nafis e Quedemá; esses foram os filhos de Ismael.

32 Os filhos de Quetura, concubina de Abraão, foram Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá. Os filhos de Jocsã foram Sabá e Dedã.

33Os filhos de Midiã foram Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda; todos esses foram filhos de Quetura.

34 Abraão gerou Isaque. Os filhos de Isaque foram Esaú e Israel.

35 Os filhos de Esaú foram Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Corá.

36Os filhos de Elifaz foram Temã, Omar, Zefi, Gatã, Quenaz, Timna e Amaleque.

37Os filhos de Reuel foram Naate, Zerá, Samá e Mizá.

Os descendentes de Seir

38 Os filhos de Seir foram Lotã, Sobal, Zibeão, Anás, Disom, Eser e Disã.

39Os filhos de Lotã foram Hori e Homã; e a irmã de Lotã foi Timna.

40Os filhos de Sobal foram Aliã, Manaate, Ebal, Sefi e Onã. Os filhos de Zibeão: Aías e Anás.

41 Anás gerou Disom. Os filhos de Disom foram Hanrão, Esbã, Itrã e Querã.

31Jetur, Nafis e Quedemá. Estes são os filhos de Ismael.

32 Os filhos de Quetura, concubina de Abraão, que deu à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Jisbaque e Sua. Os filhos de Jocsã: Sabá e Dedã.

33Os filhos de Midiã: Efá, Éfer, Enoque, Abida e Elda. Todos estes eram filhos de Quetura.

34 Abraão gerou a Isaque. Os filhos de Isaque: Esaú e Israel.

35 Os filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Coré.

36Os filhos de Elifaz: Temã, Omar, Zefi, Gaetã, Quenaz, Timna e Amaleque.

37Os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá.

Descendentes de Seir

38 Os filhos de Seir: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Diso, Ezer e Disã.

39Os filhos de Lotã: Hori e Homã; e Timna era irmã de Lotã.

40Os filhos de Sobal: Aliã, Manaate, Ebal, Sefi e Onã. Os filhos de Zibeão: Aiá e Aná.

41Os filhos de Aná: Disom. Os filhos de Disom: Hanrão, Esbã, Itrã e Querã.

42 Os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Jaacã. Os filhos de Disã: Uz e Arã.

Reis e príncipes de Edom
Gênesis 36.31-43

43 São estes os reis que reinaram na terra de Edom, antes que houvesse rei sobre os filhos de Israel: Bela, filho de Beor, e o nome da sua cidade era Dinabá.

44 Morreu Bela, e em seu lugar reinou Jobabe, filho de Zera, de Bozra.

45 Morreu Jobabe, e em seu lugar reinou Husão, da terra dos temanitas.

46 Morreu Husão, e em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade; este feriu a Midiã no campo de Moabe; o nome da sua cidade era Avite.

47 Morreu Hadade, e em seu lugar reinou Samlá, de Masreca.

48 Morreu Samlá, e em seu lugar reinou Saul, de Reobote, junto ao Eufrates.

49 Morreu Saul, e em seu lugar reinou Baal-Hanã, filho de Acbor.

50 Morreu Baal-Hanã, e em seu lugar reinou Hadade; o nome da sua cidade era Paú, e o de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

51 Morreu Hadade. São estes os nomes dos príncipes de Edom: o príncipe Timna, o príncipe Alva, o príncipe Jetete,
52 o príncipe Oolibama, o príncipe Elá, o príncipe Pinom,

42 Os filhos de Eser eram: Bilã, Zaavã e Jaacã; os filhos de Disã eram: Uz e Arã.

43 E estes são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse rei sobre os filhos de Israel: Bela, filho de Beor, e era o nome da sua cidade Dinabá.

44 E morreu Bela, e reinou em seu lugar Jobabe, filho de Zerá, de Bozra.

45 E morreu Jobabe, e reinou em seu lugar Husão, da terra dos temanitas.

46 E morreu Husão, e reinou em seu lugar Hadade, filho de Bedade; este feriu os midianitas no campo de Moabe; e era o nome da sua cidade Avite.

47 E morreu Hadade, e reinou em seu lugar Samlá, de Masreca.

48 E morreu Samlá, e reinou em seu lugar Saul, de Reobote, junto ao rio.

49 E morreu Saul, e reinou em seu lugar Baal-Hanã, filho de Acbor.

50 E, morrendo Baal-Hanã, Hadade reinou em seu lugar; e era o nome da sua cidade Paí; e o nome de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

51 E, morrendo Hadade, foram príncipes em Edom o príncipe Timna, o príncipe Alva, o príncipe Jetete,
52 O príncipe Oolibama, o príncipe Elá, o príncipe Pinom,

42Os filhos de Ézer foram: Bilã, Zaavã e Jaacã. Os filhos de Disã foram: Uz e Arã.

43Os reis de Edom que reinaram antes que os israelitas tivessem um rei foram: Belá, filho de Beor, que morava na cidade de Dinabá.

44Quando Belá morreu, reinou em seu lugar Jobabe, filho de Zerá, da cidade de Bozra.

45Jobabe morreu e em seu lugar reinou Husão, da terra dos temanitas.

46Quando Husão morreu, em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade; este Bedade foi quem destruiu o exército de Midiã nos campos de Moabe; ele era da cidade de Avite.

47Quando Hadade morreu, reinou em lugar dele Samlá, da cidade de Masreca.

48Quando Samlá morreu, o novo rei foi Saul, da vila de Reobote, perto do rio Eufrates.

49Quando Saul morreu, o novo rei foi Baal-Hanã, filho de Acbor.

50Quando Baal-Hanã morreu, o novo rei foi Hadade, que morava na cidade de Paú, de onde governava. A mulher dele chamava-se Meetabel, filha de Matrede e neta de Me-Zaabe.

51Após a morte de Hadade, os príncipes de Edom foram: Timna, Aliá, Jetete,

52Oolibama, Elá, Pinom,

42Os filhos de Eser foram Bilã, Zaavã e Jaacã. Os filhos de Disã foram Uz e Arã.

Os reis e chefes de Edom

43 Estes foram os reis que reinaram na terra de Edom, antes que os israelitas tivessem um rei: Belá, filho de Beor, natural da cidade de Dinabá.

44 Belá morreu, e Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, reinou em seu lugar.

45 Jobabe morreu, e Husão, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.

46Husão morreu, e Hadade, filho de Bedade, reinou em seu lugar. Ele era da cidade de Avite, e atacou Midiã no campo de Moabe.

47Hadade morreu, e Sâmela, de Masreca, reinou em seu lugar.

48 Sâmela morreu, e Saul, de Reobote junto ao rio, reinou em seu lugar.

49Saul morreu, e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar.

50Baal-Hanã morreu, e Hadade reinou em seu lugar. Ele era da cidade de Paú. O nome de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, neta de Mezaabe.

51 E Hadade morreu. Os chefes de Edom foram Timna, Aliá, Jetete,

52Aolíbama, Elá, Pinom,

42Os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Jaacã. Os filhos de Disã: Uz e Arã.

Reis e príncipes de Edom

43 Ora, estes são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse rei sobre os filhos de Israel: Bela, filho de Beor; e a sua cidade chamava-se Dinabá.

44Morreu Bela, e, em seu lugar, reinou Jobabe, filho de Zerá, de Bozra.

45Morreu Jobabe, e, em seu lugar, reinou Husão, da terra dos temanitas.

46Morreu Husão, e, em seu lugar, reinou Hadade, filho de Bedade, que derrotou a Midiã no campo de Moabe; e a sua cidade chamava-se Avite.

47Morreu Hadade, e, em seu lugar, reinou Sanlá de Masreca.

48Morreu Sanlá, e, em seu lugar, reinou Saul de Reobote junto ao rio.

49Morreu Saul, e, em seu lugar, reinou Baal-Hanã, filho de Acbor.

50Morreu Baal-Hanã, e, em seu lugar, reinou Hadade; e a sua cidade chamava-se Paí. O nome de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

51Hadade morreu. Os príncipes de Edom foram: o príncipe Timna, o príncipe Aliá, o príncipe Jetete,
52o príncipe Oolibama, o príncipe Elá, o príncipe Pinom,

53 o príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar,
54 o príncipe Magdiel, o príncipe Irão; são estes os príncipes de Edom.

1 Crônicas 2

Descendentes de Jacó

Gênesis 35.23-26

1 São estes os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom,
2 Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

Descendentes de Judá

3 Os filhos de Judá: Er, Onã e Selá; estes três lhe nasceram de Bate-Sua, a cananéia. Er, o primogênito de Judá, foi mau aos olhos do SENHOR, pelo que o matou.

4 Porém Tamar, nora de Judá, lhe deu à luz a Perez e a Zera. Todos os filhos de Judá foram cinco.

5 Os filhos de Perez: Hezrom e Hamul.
6 Os filhos de Zera: Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Dara, cinco ao todo.
7 Os filhos de Carmi: Acar, o perturbador de Israel, que pecou na coisa condenada.
8 O filho de Etã: Azarias.
9 Os filhos de Hezrom, que lhe nasceram: Jerameel, Rão e Quelubai.
10 Rão gerou a Aminadabe; Aminadabe gerou a Naassom, príncipe dos filhos de Judá;

53 O príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar,
54 O príncipe Magdiel, o príncipe Irã, estes foram os príncipes de Edom.

1 Crônicas 2

1 Estes são os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom;
2 Dã, José e Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

3 Os filhos de Judá foram Er, e Onã, e Selá, estes três lhe nasceram da filha de Suá, a cananéia; e Er, o primogênito de Judá, foi mau aos olhos do Senhor, pelo que o matou.

4 Porém Tamar, sua nora, lhe deu à luz Perez e Zerá; todos os filhos de Judá foram cinco.

5 Os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul.
6 E os filhos de Zerá: Zinri, e Etã, e Hemã, e Calcol, e Dara: cinco ao todo.
7 E os filhos de Carmi foram Acar, o perturbador de Israel, que pecou no anátema.
8 E o filho de Etã foi Azarias.
9 E os filhos de Hezrom, que lhe nasceram, foram Jerameel, e Rão, e Quelubai.
10 E Rão gerou a Aminadabe, e Aminadabe gerou a Naassom, príncipe dos filhos de Judá.

53Quenaz, Temã, Mibzar,
54Magdiel e Irã. Esses foram príncipes de Edom.

1 Crônicas 2

1Os filhos de Israel foram: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom,
2Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

3Os filhos de Judá foram: Er, Onã e Selá. Ele teve esses três filhos com uma mulher de Canaã, que se chamava Bate-Suá. Mas o filho mais velho de Judá, Er, fez o que era mau aos olhos do Senhor, e o Senhor o matou.
4Então a viúva de Er, que se chamava Tamar, e seu sogro Judá se tornaram os pais dos filhos gêmeos Perez e Zerá. Assim, Judá teve cinco filhos.
5Os filhos de Perez foram: Hezrom e Hamul.
6Os filhos de Zerá foram estes cinco: Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Dara.
7Acar, filho de Carmi, foi o homem que causou desgraça a Israel ao se apossar das coisas dedicadas a Deus.
8O filho de Efã foi Azarias.
9Os filhos de Hezrom foram: Jerameel, Rão e Quelubai.
10Rão foi o pai de Aminadabe, e Aminadabe foi o pai de Naassom, o líder de uma das famílias de Judá.

53Quenaz, Temã, Mibzar,
54Magdiel e Irão. Esses foram os chefes de Edom.

1 Crônicas 2

Os doze filhos de Jacó e os descendentes de Judá

1 Estes foram os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom,
2 Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

3 Os filhos de Judá foram Er, Onã e Selá, gerados com a cananeia, filha de Suá. Er, o primogênito de Judá, era mau aos olhos do Senhor, e por isso ele o matou.

4 Tamar, nora de Judá, lhe deu à luz Perez e Zerá. Judá teve cinco filhos ao todo.

5 Os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul.
6 Os filhos de Zerá foram Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Dara; cinco ao todo.
7 Os filhos de Carmi foram Acar, que trouxe desgraça a Israel, por ter violado o anátema.
8Etã gerou Azarias.
9 Os filhos que nasceram a Hezrom foram Jerameel, Rão e Quelubai.
10 Rão foi pai de Aminadabe, e Aminadabe, de Nasom, chefe do povo de Judá.

53o príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar,
54o príncipe Magdiel e o príncipe Irã. Estes são os príncipes de Edom.

1 Crônicas 2

Os doze filhos de Jacó e os descendentes de Judá e de Hezrom

1 Estes são os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom,
2Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

3 Os filhos de Judá: Er, Onã e Selá; estes três lhe nasceram da cananeia, filha de Sua. Er, primogênito de Judá, foi mau à vista de Jeová, que lhe tirou a vida.

4De sua nora Tamar nasceram-lhe Perez e Zerá. Todos os filhos de Judá foram cinco.

5Os filhos de Perez: Hezrom e Hamul.
6Os filhos de Zerá: Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Dara; cinco ao todo.
7Os filhos de Carmi: Acar, perturbador de Israel, que cometeu um delito no anátema.
8Os filhos de Etã: Azarias.
9Também os filhos de Hezrom que lhe nasceram: Jerameel, Rão e Quelubai.
10Rão gerou a Aminadabe; Aminadabe gerou a Naassom, príncipe dos filhos de Judá;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
11 Naassom gerou a Salma, e Salma gerou a Boaz;	11 E Naassom gerou a Salma, e Salma gerou a Boaz.	11Naassom foi o pai de Salma, e Salma foi o pai de Boaz.	11 Nasom gerou Salmom, e Salmom gerou Boaz.	11Naassom gerou a Salma, e Salma gerou a Boaz;
12 Boaz gerou a Obede, e Obede gerou a Jessé;	12 E Boaz gerou a Obede, e Obede gerou a Jessé.	12Boaz foi o pai de Obede, e Obede foi o pai de Jessé.	12 Boaz gerou Obede, e Obede gerou Jessé.	12Boaz gerou a Obede, e Obede gerou a Jessé.
13 Jessé gerou a Eliabe, seu primogênito, a Abinadabe, o segundo, a Siméia, o terceiro,	13 E Jessé gerou a Eliabe, seu primogênito, e Abinadabe, o segundo, e Siméia, o terceiro.	13O primeiro filho de Jessé foi Eliabe, o segundo, Abinadabe, o terceiro, Simeia,	13 Jessé gerou Eliabe, seu primogênito; Abinadabe, o segundo; Simeia, o terceiro,	13O primogênito de Jessé foi Eliabe; Abinadabe, o segundo; Simeia, o terceiro;
14 a Natanael, o quarto, a Radai, o quinto,	14 Natanael, o quarto, Radai, o quinto.	14o quarto, Netanel, o quinto, Radai,	14Netanel, o quarto; Radai, o quinto;	14Natanael, o quarto; Radai, o quinto;
15 a Ozém, o sexto, e a Davi, o sétimo.	15 Ozém, o sexto, Davi, o sétimo.	15o sexto, Ozém, e o sétimo foi Davi.	15 Ozen, o sexto; e Davi, o sétimo.	15Ozém, o sexto; e Davi, o sétimo;
16 As irmãs destes foram Zeruia e Abigail. Os filhos de Zeruia foram três: Abisai, Joabe e Asael.	16 E foram suas irmãs Zeruia e Abigail; e foram os filhos de Zeruia: Abisai e Joabe, e Asael, três.	16Ele também teve duas filhas da mesma mulher, chamadas Zeruia e Abigail. Os três filhos de Zeruia foram: Abisai, Joabe e Asael.	16 As irmãs deles foram Zeruia e Abigail. Zeruia teve três filhos: Abisai, Joabe e Asael.	16e as irmãs destes foram Zeruia e Abigail. Os filhos de Zeruia foram três: Abisai, Joabe e Asael.
17 Abigail deu à luz a Amasa; e o pai de Amasa foi Jéter, o ismaelita.	17 E Abigail deu à luz a Amasa; e o pai de Amasa foi Jeter, o ismaelita.	17Abigail teve um filho chamado Amasa; o marido dela era Jéter, da terra de Ismael.	17 Abigail deu à luz Amasa; o pai de Amasa foi Jéter, o ismaelita.	17Abigail deu à luz a Amasa; e o pai de Amasa foi Jéter, ismaelita.
18 Calebe, filho de Hezrom, gerou filhos de Azuba, sua mulher, e de Jeriote; foram estes os filhos desta: Jeser, Sobabe e Ardom.	18 E Calebe, filho de Hezrom, gerou filhos de Azuba, sua mulher, e de Jeriote; e os filhos desta foram estes: Jeser, Sobabe, e Ardom.	18Calebe, filho de Hezrom, teve duas esposas; os nomes delas eram Azuba e Jeriote. Os filhos de Azuba foram: Jeser, Sobabe e Ardom.	18 Calebe, filho de Hezrom, teve filhos com sua mulher Azuba e com Jeriote; os filhos de Azuba foram Jeser, Sobabe e Ardom.	18Calebe, filho de Hezrom, teve filhos de sua mulher Azuba e de Jeriote; estes foram os filhos dela: Jeser, Sobabe e Ardom.
19 Morreu Azuba; e Calebe tomou para si a Efrata, da qual lhe nasceu Hur.	19 E morreu Azuba; e Calebe tomou para si a Efrate, da qual lhe nasceu Hur.	19Depois da morte de Azuba, Calebe se casou com Efrate, e com ela teve um filho chamado Hur.	19 Depois que Azuba morreu, Calebe tomou para si Efrata, com quem teve Hur.	19Morreu Azuba, e Calebe tomou a si a Efrata, da qual lhe nasceu Hur.
20 Hur gerou a Uri, e Uri gerou a Bezalel.	20 E Hur gerou a Uri, e Uri gerou a Bezaleel.	20O filho de Hur chamava-se Uri, e o filho de Uri, Bezalel.	20 Hur gerou Uri, e Uri gerou Bezalel.	20Hur gerou a Uri, e Uri gerou a Bezalel.
21 Então, Hezrom coabitou com a filha de Maquir, pai de Gileade; tinha ele sessenta anos quando a tomou, e ela deu à luz a Segube.	21 Então Hezrom coabitou com a filha de Maquir, pai de Gileade, e, sendo ele de sessenta anos, a tomou; e ela deu à luz a Segube.	21Quando Hezrom estava com a idade de sessenta anos, se casou com a filha de Maquir, e ela deu a ele um filho chamado Segube. Maquir também foi o pai de Gileade.	21 Quando Hezrom tinha sessenta anos, tomou por mulher a filha de Maquir, pai de Gileade. Ele se deitou com ela, e ela lhe deu à luz Segube.	21Depois, Hezrom entrou à filha de Maquir, pai de Gileade, e a tomou por mulher, tendo ele sessenta anos; dela lhe nasceu Segube.
22 Segube gerou a Jair, que teve vinte e três cidades na terra de Gileade.	22 E Segube gerou a Jair; e este tinha vinte e três cidades na terra de Gileade.	22Segube foi o pai de Jair, que governou vinte e três cidades na terra de Gileade.	22Segube gerou Jair, que teve vinte e três cidades na terra de Gileade.	22Segube gerou a Jair, que teve vinte e três cidades na terra de Gileade.
23 Gesur e Arã tomaram as aldeias de Jair, juntamente com Quenate e suas aldeias, a	23 E Gesur e Arã tomaram deles as aldeias de Jair, e Quenate, e seus lugares, sessenta	23Porém Gesur e Arã tomaram de Jair essas cidades e também tomaram Quenate e suas sessenta aldeias vizinhas, que	23 Mas, dessas cidades, Gesur e Arã conquistaram Havote-Jair, e Quenate, com seus povoados; ao todo, sessenta	23Gesur e Arã tomaram deles as vilas de Jair, juntamente com Quenate e suas aldeias, a saber, sessenta cidades. Todos

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

saber, sessenta lugares; todos estes foram filhos de Maquir, pai de Gileade.

24 Depois da morte de Hezrom, em Calebe-Efrata, Abia, mulher de Hezrom, lhe deu a Azur, pai de Tecoa.

25 Os filhos de Jerameel, primogênito de Hezrom, foram: Rão, o primogênito, Buna, Orém, Ozém e Aías.

26 Teve Jerameel outra mulher, cujo nome era Atara; esta foi a mãe de Onã.

27 Os filhos de Rão, primogênito de Jerameel, foram: Maaz, Jamim e Equer.

28 Foram os filhos de Onã: Samai e Jada; e os filhos de Samai: Nadabe e Abisur.

29 A mulher de Abisur chamava-se Abiail e lhe deu a Abã e a Molide.

30 Os filhos de Nadabe: Selede e Apaim; e Selede morreu sem filhos.

31 O filho de Apaim: Isi; o filho de Isi: Sesã. E o filho de Sesã: Alai.

32 Os filhos de Jada, irmão de Samai, foram: Jéter e Jônatas; e Jéter morreu sem filhos.

33 Os filhos de Jônatas: Pelete e Zaza; estes foram os filhos de Jerameel.

34 Sesã não teve filhos, mas filhas; e tinha Sesã um servo egípcio, cujo nome era Jara.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

cidades; todos estes foram filhos de Maquir, pai de Gileade.

24 E, depois da morte de Hezrom, em Calebe de Efrata, Abia, mulher de Hezrom, deu à luz a Asur, pai de Tecoa.

25 E os filhos de Jerameel, primogênito de Hezrom, foram Rão, o primogênito, Buna, Orem, Ozém e Aías.

26 Teve também Jerameel ainda outra mulher cujo nome era Atara; esta foi a mãe de Onã.

27 E foram os filhos de Rão, primogênito de Jerameel: Maaz, Jamim, e Equer.

28 E foram os filhos de Onã: Samai e Jada; e os filhos de Samai: Nadabe e Abisur.

29 E o nome da mulher de Abisur era Abiail, que lhe deu a Abã e a Molide.

30 E foram os filhos de Nadabe, Selede e Apaim; e Selede morreu sem filhos.

31 E o filho de Apaim foi Isi; e o filho de Isi, Sesã. E o filho de Sesã, Alai.

32 E os filhos de Jada, irmão de Samai, foram Jeter e Jônatas; e Jeter morreu sem filhos.

33 E os filhos de Jônatas foram: Pelete e Zaza; estes foram os filhos de Jerameel.

34 E Sesã não teve filhos, mas filhas; e tinha Sesã um servo egípcio, cujo nome era Jará.

NOVA BÍBLIA VIVA

pertenciam aos descendentes de Maquir, pai de Gileade.

24 Logo depois da morte de seu pai Hezrom, Calebe se casou com Efrata, viúva de seu pai, e ela teve um filho chamado Asur, fundador de Tecoa.

25 Os filhos de Jerameel, o filho mais velho de Hezrom, foram: Rão, o filho mais velho, Buna, Orém, Ozém e Aías.

26 Atara, a segunda esposa de Jerameel, foi a mãe de Onã.

27 Os filhos de Rão, primeiro filho de Jerameel, foram: Maaz, Jamim e Equer.

28 Os filhos de Onã foram: Samai e Jada. Os filhos de Samai foram: Nadabe e Abisur.

29 Os filhos de Abisur e de sua mulher Abiail foram: Abã e Molide.

30 Os filhos de Nadabe foram: Selede e Apaim. Selede morreu sem filhos.

31 Apaim teve um filho chamado Isi; o filho de Isi chamava-se Sesã, e o filho de Sesã chamava-se Alai.

32 Jada, irmão de Samai, teve dois fi-lhos: Jéter e Jônatas. Jéter morreu sem filhos.

33 Os filhos de Jônatas foram: Pelete e Zaza. Todos esses foram descendentes de Jerameel.

34 Sesã não teve filhos, porém teve diversas filhas. Ele tinha um escravo egípcio chamado Jará, que trabalhava para ele,

ALMEIDA SÉCULO 21

localidades. Todos esses foram descendentes de Maquir, pai de Gileade.

24 Depois da morte de Hezrom, em Calebe de Efrata, Abia, mulher de Hezrom, teve Asur, pai de Tecoa.

25 Os filhos de Jerameel, primogênito de Hezrom, foram: Rão, seu primogênito, Buna, Orém, Ozém e Aías.

26 Jerameel teve outra mulher, que se chamava Atara, que foi mãe de Onã.

27 Os filhos de Rão, primogênito de Jerameel, foram Maaz, Jamim e Equer.

28 Os filhos de Onã foram Samai e Jada; e os filhos de Samai foram Nadabe e Abisur.

29 A mulher de Abisur se chamava Abiail. Ela lhe deu Abã e Molide.

30 Os filhos de Nadabe foram Selede e Apaim. Selede morreu sem ter filhos.

31 O filho de Apaim foi Isi; o filho de Isi foi Sesã, e o filho de Sesã foi Alai.

32 Os filhos de Jada, irmão de Samai, foram Jéter e Jônatas. Jéter morreu sem ter filhos.

33 Os filhos de Jônatas foram Pelete e Zaza. Esses foram os descendentes de Jerameel.

34 Sesã não teve filhos, mas apenas filhas. Sesã teve um servo egípcio, que se chamava Jará.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

estes foram os filhos de Maquir, pai de Gileade.

24 Depois da morte de Hezrom, em Calebe-Efrata, Abia, mulher de Hezrom, deu-lhe à luz a Asur, pai de Tecoa.

Descendentes de Jerameel

25 Os filhos de Jerameel, primogênito de Hezrom, foram Rão, o primogênito, Buna, Orém e Ozém, nascidos de Aías.

26 Jerameel teve outra mulher, que se chamava Atara, que foi mãe de Onã.

27 Os filhos de Rão, primogênito de Jerameel, foram Maaz, Jamim e Equer.

28 Foram os filhos de Onã: Samai e Jada; e os filhos de Samai: Nadabe e Abisur.

29 A mulher de Abisur chamava-se Abiail, que lhe deu à luz Abã e Molide.

30 Os filhos de Nadabe: Selede e Apaim; mas Selede morreu sem filhos.

31 Os filhos de Apaim: Isi. Os filhos de Isi: Sesã. Os filhos de Sesã: Alai.

32 Os filhos de Jada, irmão de Samai: Jéter e Jônatas; e Jéter morreu sem filhos.

33 Os filhos de Jônatas: Pelete e Zaza. Estes foram os filhos de Jerameel.

34 Ora, Sesã não teve filhos, mas filhas. Sesã tinha um servo egípcio, que se chamava Jará.

35 Deu, pois, Sesã sua filha por mulher a Jara, a quem ela deu à luz Atai.

36 Atai gerou a Natã, e Natã gerou a Zabade.

37 Zabade gerou a Eflal, e Eflal, a Obede.

38 Obede gerou a Jeú, e Jeú, a Azarias.

39 Azarias gerou a Heles, e Heles, a Eleasa.

40 Eleasa gerou a Sismai, e Sismai, a Salum.

41 Salum gerou a Jecamias, e Jecamias, a Elisama.

42 O primogênito de Calebe, irmão de Jerameel, foi Maressa, que foi o pai de Zife; o filho de Maressa foi Abi-Hebrom.

43 Os filhos de Hebrom: Coré, Tapua, Requém e Sema.

44 Sema gerou a Raão, pai de Jorqueão; e Requém gerou a Samai.

45 O filho de Samai foi Maom; e Maom foi o pai de Bete-Zur.

46 Efá, a concubina de Calebe, deu à luz a Harã, a Mosa e a Gazez; e Harã gerou a Gazez.

47 Os filhos de Jadai: Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.

48 De Maaca, concubina, gerou Calebe a Seber e a Tiraná;

35 Deu, pois, Sesã sua filha por mulher a Jará, seu servo; e lhe deu à luz a Atai.

36 E Atai gerou a Natã, e Natã gerou a Zabade.

37 E Zabade gerou a Eflal, e Eflal gerou a Obede.

38 E Obede gerou a Jeú, e Jeú gerou a Azarias.

39 E Azarias gerou a Helez, e Helez gerou a Eleasá.

40 E Eleasá gerou a Sismai, e Sismai gerou a Salum.

41 E Salum gerou a Jecamias, e Jecamias gerou a Elisama.

42 E foram os filhos de Calebe, irmão de Jerameel, Messa, seu primogênito (este foi o pai de Zife), e os filhos de Maressa, pai de Hebrom.

43 E foram os filhos de Hebrom: Coré, Tápua, Requém e Sema.

44 E Sema gerou a Raão, pai de Jorqueão; e Requém gerou a Samai.

45 E foi o filho de Samai, Maom; e Maom foi pai de Bete-Zur.

46 E Efá, a concubina de Calebe, deu à luz a Harã, a Mosa, e a Gazez; e Harã gerou a Gazez.

47 E foram filhos de Jadai: Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.

48 De Maaca, concubina, Calebe gerou a Seber e a Tiraná.

35a quem deu uma de suas filhas por mulher, e eles tiveram um filho ao qual deram o nome de Atai.

36O filho de Atai chamava-se Natã; o filho de Natã, Zabade;

37o filho de Zabade, Eflal; o filho de Eflal, Obede;

38o filho de Obede, Jeú; o filho de Jeú, Azarias;

39o filho de Azarias, Helez; o filho de Helez, Eleasá;

40o filho de Eleasá, Sismai; o filho de Sismai, Salum;

41o filho de Salum, Jecamias; o filho de Jecamias, Elisama.

42O filho mais velho de Calebe, irmão de Jerameel, foi Messa; Messa foi o pai de Zife, e Zife foi o pai de Maressa, que foi o pai de Hebrom.

43Os filhos de Hebrom foram: Coré, Tapua, Requém e Sema.

44Sema foi o pai de Raão, e Raão foi o pai de Jorqueão. Requém foi o pai de Samai.

45Samai foi o pai de Maom; e Maom foi o pai de Bete-Zur.

46Efá, a concubina de Calebe, deu a ele os seguintes filhos: Harã, Moza e Gazez; Harã também teve um filho, com o nome de Gazez.

47Os filhos de Jadai foram: Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.

48Outra concubina de Calebe, chamada Maaca, teve com ele dois filhos: Seber e Tiraná.

35Sesã deu sua filha por mulher a seu servo Jará. Ela deu à luz Atai.

36 Atai gerou Natã, Natã gerou Zabade,

37 Zabade gerou Eflal, Eflal gerou Obede,

38Obede gerou Jeú, Jeú gerou Azarias,

39Azarias gerou Helez, Helez gerou Eleasá,

40Eleasá gerou Sismai, Sismai gerou Salum,

41 Salum gerou Jecamias, e Jecamias gerou Elisama.

42 Os filhos de Calebe, irmão de Jerameel, foram Messa, seu primogênito, que gerou Zife, e Maressa, pai de Hebrom.

43Os filhos de Hebrom foram Corá, Tapua, Requém e Sema.

44Sema gerou Raão, pai de Jorqueão; e Requém gerou Samai.

45O filho de Samai foi Maom; e Maom gerou Bete-Zur.

46Efá, concubina de Calebe, teve Harã, Moza e Gazez; e Harã gerou Gazez.

47Os filhos de Jadai foram Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.

48Maacá, concubina de Calebe, deu à luz Seber e Tiraná.

35Deu Sesã sua filha por mulher a Jará, seu servo, a quem ela deu à luz Atai.

36Atai gerou a Natã, e Natã gerou a Zabade;

37Zabade gerou a Eflal, e Eflal gerou a Obede;

38Obede gerou a Jeú, e Jeú gerou a Azarias;

39Azarias gerou a Helez, e Helez gerou a Eleasa;

40Eleasa gerou a Sismai, e Sismai gerou a Salum;

41Salum gerou a Jecamias, e Jecamias gerou a Elisama.

Descendentes de Calebe

42Os filhos de Calebe, irmão de Jerameel, foram Mesa, seu primogênito, que foi pai de Zife, e os filhos de Maressa, pai de Hebrom.

43Os filhos de Hebrom: Coré, Tapua, Requém e Sema.

44Sema gerou a Raão, pai de Jorqueão; e Requém gerou a Samai.

45O filho de Samai foi Maom; e Maom foi pai de Bete-Zur.

46Efá, concubina de Calebe, deu à luz Harã, Moza e Gazez; e Harã gerou a Gazez.

47Os filhos de Jadai: Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.

48Maaca, concubina de Calebe, deu à luz Seber e Tirana.

49 Maaca deu à luz também a Saafe, pai de Madmana, e a Seva, pai de Macbena e de Gibeá; e Acsa foi filha de Calebe.

50 Estes foram os filhos de Calebe. Os filhos de Hur, primogênito de Efrata, foram: Sobal, pai de Quiriate-Jearim,

51 Salma, pai dos belemitas, e Harefe, pai de Bete-Gader.

52 Os filhos de Sobal, pai de Quiriate-Jearim, foram: Haroé e Hazi-Hamenuote.

53 As famílias de Quiriate-Jearim foram: os itritas, os puteus, os sumateus e os misraeus; destes procederam os zoratitas e os estaoleus.

54 Os filhos de Salma: Belém e os netofatitas, Atrote-Bete-Joabe e Hazi-Hamanaate, zoreu.

55 As famílias dos escribas que habitavam em Jabez foram os tiratitas, os simeatitas e os sucatitas; são estes os queneus, que vieram de Hamate, pai da casa de Recabe.

1 Crônicas 3

Filhos de Davi

2 Samuel 3.2-5; 1 Crônicas 14.3-7

1 Estes foram os filhos de Davi, que lhe nasceram em Hebrom: o primogênito, Amnom, de Ainoã, a jezreelita; o segundo, Daniel, de Abigail, a carmelita;

49 E a mulher de Saafe, pai de Madmana, deu à luz a Seva, pai de Macbena e pai de Gibeá; e foi a filha de Calebe, Acsa.

50 Estes foram os filhos de Calebe, filho de Hur, o primogênito de Efrata: Sobal, pai de Quiriate-Jearim,

51 E Salma, pai dos belemitas, Harefe, pai de Bete-Gader.

52 E foram os filhos de Sobal, pai de Quiriate-Jearim: Haroé e metade dos menuítas.

53 E as famílias de Quiriate-Jearim foram os jitreus, e os puteus, e os sumateus, e os misraeus; destes saíram os zorateus, e os estaoleus.

54 Os filhos de Salma foram Belém e os netofatitas, Atarote, Bete-Joabe, e metade dos manaatitas, e os zoritas.

55 E as famílias dos escribas que habitavam em Jabez foram os tiratitas, os simeatitas e os sucatitas; estes são os queneus, que vieram de Hamate, pai da casa de Recabe.

1 Crônicas 3

1 E estes foram os filhos de Davi, que lhe nasceram em Hebrom: o primogênito, Amnom, de Ainoã, a jizreelita; o segundo Daniel, de Abigail, a carmelita;

49Ela também teve Saafe, pai de Madmana, e Seva, pai de Macbena e de Gibeá. Calebe também teve uma filha chamada Acsa.

50Os outros descendentes de Calebe foram: Os filhos de Hur, o filho mais velho de Efrate: Sobal, o fundador de Quiriate-Jearim,

51Salma o fundador de Belém, e Harefe, o fundador de Bete-Gader.

52Os descendentes de Sobal, fundador de Quiriate-Jearim, foram Haroé, meia tribo dos manaatitas.

53Os grupos de famílias de Quiriate-Jearim foram os itritas, os fateus, os sumateus e os misraeus. Destes descenderam os zorateus e os estaoleus.

54Os descendentes de Salma foram: Belém e os netofatitas, Atrote-Bete-Joabe, metade dos manaatitas, e os zoritas;

55também estavam nesse meio os grupos de famílias dos escritores que moravam em Jabez: os tiratitas, os simeatitas e os sucatitas. Esses foram os queneus, descendentes de Hamate, o pai da família de Recabe.

1 Crônicas 3

1Os filhos de Davi, nascidos em Hebrom, foram: O seu filho mais velho com sua mulher Ainoã, de Jezreel, chamava-se Amnom; o segundo chamava-se Daniel, cuja mãe se chamava Abigail, do Carmelo;

49 Ela também deu à luz Saafe, pai de Madmana, e Seva, pai de Macbena e de Gibeá. Calebe também teve uma filha chamada Acsa.

50Estes foram os descendentes de Calebe, filho de Hur, o primogênito de Efrata: Sobal, pai de Quiriate-Jearim,

51 Salma, pai de Belém, e Harefe, pai de Bete-Gader.

52 Os descendentes de Sobal, pai de Quiriate-Jearim, foram os habitantes de Haroé, metade dos manaatitas

53e as famílias de Quiriate-Jearim: os itritas, os fateus, os sumateus e os misraeus; destes saíram os zoratitas e os estaoleus.

54Os descendentes de Salma foram os habitantes de Belém, os netofatitas, os habitantes de Atarote-Bete-Joabe, metade dos manaatitas, os zoritas,

55 e as famílias dos escribas que habitavam em Jabes: os tiratitas, os simeatitas e os sucatitas; esses são os queneus que descenderam de Hamate, pai da casa de Recabe.

1 Crônicas 3

Os descendentes de Davi

1 Estes foram os filhos de Davi que nasceram em Hebrom: Amnom, seu primogênito, filho de Ainoã, a jezreelita; Daniel, o segundo, filho de Abigail, a carmelita;

49Deu à luz também Saafe, pai de Madmana, Seva, pai de Macbena e pai de Gibeá; e Acsa foi filha de Calebe.

50Estes foram os filhos de Calebe, filho de Hur, primogênito de Efrata: Sobal, pai de Quiriate-Jearim,

51Salma, pai de Belém, e Harefe, pai de Bete-Gader.

52Sobal, pai de Quiriate-Jearim, teve por filhos: Haroé, metade dos Menuate.

53As famílias de Quiriate-Jearim: os itritas, os putitas, os sumatitas e os misraítas; destes procederam os zoratitas e os estaolitas.

54Os filhos de Salma: Belém, os netofatitas, Atrote-Bete-Joabe e metade dos manatitas, os zoritas.

55As famílias dos escribas que habitavam em Jabez: os tiratitas, os simeatitas e os sucatitas. Estes são os quenitas que vieram de Hamate, pai de casa de Recabe.

1 Crônicas 3

Descendentes de Davi

1 Ora, estes foram os filhos de Davi que lhe nasceram em Hebrom: o primogênito Amom, de Ainoã, jezreelita; o segundo Daniel, de Abigail carmelita;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto, Adonias, filho de Hagite;
3 o quinto, Sefatias, de Abital; o sexto, Itreão, de Eglá, sua mulher.

4 Seis filhos lhe nasceram em Hebrom, porque ali reinou sete anos e seis meses; e trinta e três anos reinou em Jerusalém.

5 Estes lhe nasceram em Jerusalém: Siméia, Sobabe, Natã e Salomão; estes quatro lhe nasceram de Bate-Seba, filha de Amiel.

6 Nasceram-lhe mais Ibar, Elisama, Elifelete,
7 Nogá, Nefegue, Jafia,
8 Elisama, Eliada e Elifelete; nove ao todo.

9 Todos estes foram filhos de Davi, afora os filhos das concubinas; e Tamar, irmã deles.

Descendentes de Salomão

10 O filho de Salomão foi Roboão, de quem foi filho Abias, de quem foi filho Asa, de quem foi filho Josafá;
11 de quem foi filho Jeorão, de quem foi filho Acazias, de quem foi filho Joás;
12 de quem foi filho Amazias, de quem foi filho Azarias, de quem foi filho Jotão;
13 de quem foi filho Acaz, de quem foi filho Ezequias, de quem foi filho Manassés;
14 de quem foi filho Amom, de quem foi filho Josias.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 O terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto, Adonias, filho de Hagite;
3 O quinto, Sefatias, de Abital; o sexto, Itreão, de Eglá, sua mulher.

4 Seis filhos lhe nasceram em Hebrom, porque ali reinou sete anos e seis meses; e trinta e três anos reinou em Jerusalém.

5 E estes lhe nasceram em Jerusalém: Siméia, e Sobabe, e Natã, e Salomão; estes quatro lhe nasceram de Bate-Sua, filha de Amiel.

6 Nasceram-lhe mais Ibar, Elisama, Elifelete,
7 Nogá, Nefegue, Jafia,
8 Elisama, Eliada, e Elifelete, nove.

9 Todos estes foram filhos de Davi, afora os filhos das concubinas e Tamar, irmã deles.

10 E o filho de Salomão foi Roboão; de quem foi filho Abias; de quem foi filho Asa; de quem foi filho Jeosafá;
11 De quem foi filho Jorão; de quem foi filho Acazias; de quem foi filho Joás;
12 De quem foi filho Amazias; de quem foi filho Jotão;
13 De quem foi filho Acaz; de quem foi filho Ezequias; de quem foi filho Manassés;
14 De quem foi filho Amom; de quem foi filho Josias.

NOVA BÍBLIA VIVA

2 o terceiro foi Absalão, filho de Maaca, que era filha de Talmi, rei de Gesur; o quarto foi Adonias, filho de Hagite;
3 o quinto foi Sefatias, filho de Abital; e o sexto foi Itreão, filho de sua mulher Eglá.
4 Esses seis filhos de Davi nasceram em Hebrom, onde ele reinou sete anos e seis meses. Depois ele mudou a capital para Jerusalém,
5 onde reinou outros trinta e três anos. Ali nasceram os seguintes filhos: Com sua mulher Bate-Seba, filha de Amiel, teve os seguintes filhos: Simeia, Sobabe, Natã e Salomão.
6 Davi também teve outros nove filhos: Ibar, Elisua, Elpalete,
7 Nogá, Nefegue, Jafia,
8 Elisama, Eliada e Elifelete.
9 Todos esses foram filhos de Davi, além dos filhos que teve com suas concubinas. Davi também teve uma filha chamada Tamar.

10 O filho de Salomão foi Roboão; o filho de Roboão foi Abias; o filho de Abias, Asa; o filho de Asa, Josafá;
11 o filho de Josafá, Jorão, o filho de Jeorão, Acazias, o filho de Acazias, Joás;
12 o filho de Joás, Amazias; o filho de Amazias, Uzias; o filho de Uzias, Jotão;
13 O filho de Jotão, Acaz; o filho de Acaz, Ezequias; o filho de Ezequias, Manassés;
14 o filho de Manassés, Amom; o filho de Amom, Josias.

ALMEIDA SÉCULO 21

2 Absalão, o terceiro, filho de Maacá, filha de Talmai, rei de Gesur; Adonias, o quarto, filho de Hagite;
3 Sefatias, o quinto, filho de Abital; Itreão, o sexto, filho de sua mulher Eglá.

4 Seis nasceram em Hebrom, onde Davi reinou sete anos e seis meses. Ele reinou trinta e três anos em Jerusalém,

5 onde nasceram Simeia, Sobabe, Natã e Salomão; esses quatro foram filhos de Bate-Seba, filha de Amiel.

6 Ele teve mais nove filhos: Ibar, Elisua, Elpalete,
7 Nogá, Nefegue, Jafia,
8 Elisama, Eliadá e Elifelete.

9 Todos esses foram filhos de Davi, sem contar os filhos das concubinas, e Tamar, irmã deles.

10 O filho de Salomão foi Roboão, de quem foi filho Abias, de quem foi filho Asa, de quem foi filho Josafá,
11 de quem foi filho Jorão, de quem foi filho Acazias, de quem foi filho Joás,
12 de quem foi filho Amazias, de quem foi filho Azarias, de quem foi filho Jotão,
13 de quem foi filho Acaz, de quem foi filho Ezequias, de quem foi filho Manassés,
14 de quem foi filho Amom, e de quem foi filho Josias.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2 o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto, Adonias, filho de Hagite;
3 o quinto, Sefatias, de Abital; e o sexto, Itreão, de Eglá, sua mulher.

4 Seis filhos lhe nasceram em Hebrom; ali, reinou sete anos e seis meses e, em Jerusalém, reinou trinta e três anos.

5 Estes lhe nasceram em Jerusalém: Simeia, Sobabe, Natã e Salomão, quatro filhos, de Bate-Sua, filha de Amiel;

6 e Ibar, Elisama e Elifelete;

7 Nogá, Nefegue e Jafia;
8 Elisama, Eliada e Elifelete, nove.

9 Todos estes foram os filhos de Davi, afora os filhos das concubinas; e Tamar foi irmã deles.

10 O filho de Salomão foi Roboão, de quem foi filho Abias, de quem foi filho Asa, de quem foi filho Josafá;
11 de quem foi filho Jorão, de quem foi filho Acazias, de quem foi filho Joás;
12 de quem foi filho Amazias, de quem foi filho Azarias, de quem foi filho Jotão;
13 de quem foi filho Acaz, de quem foi filho Ezequias, de quem foi filho Manassés;
14 de quem foi filho Amom, de quem foi filho Josias.

15 Os filhos de Josias foram: o primogênito, Joanã; o segundo, Jeoaquim; o terceiro, Zedequias; o quarto, Salum.

16 Os filhos de Jeoaquim: Jeconias e Zedequias.

17 Os filhos de Jeconias, o cativo: Sealtiel,

18 Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias.

19 Os filhos de Pedaías: Zorobabel e Simei; os filhos de Zorobabel: Mesulão e Hananias; e Selomite, irmã deles;

20 e Hasuba, Oel, Berequias, Hasadias e Jusabe-Hesede; cinco ao todo.

21 Os filhos de Hananias: Pelatias e Jesaías; os filhos de Refaías, os filhos de Arnã, os filhos de Obadias, os filhos de Secanias.

22 O filho de Secanias foi Semaías; os filhos de Semaías: Hatus, Igal, Barias, Nearias e Safate; seis ao todo.

23 Os filhos de Nearias: Elioenai, Ezequias e Azricão; três ao todo.

24 Os filhos de Elioenai: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani; sete ao todo.

1 Crônicas 4

Descendentes de Judá

1 Os filhos de Judá foram: Perez, Hezrom, Carmi, Hur e Sobal.

15 E os filhos de Josias foram: o primogênito, Joanã: o segundo, Jeoiaquim; o terceiro, Zedequias; o quarto, Salum.

16 E os filhos de Jeoiaquim: Jeconias, seu filho, e Zedequias, seu filho.

17 E os filhos de Jeconias: Assir, e seu filho Sealtiel.

18 Os filhos deste foram: Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama, e Nedabias.

19 E os filhos de Pedaías: Zorobabel e Simei; e os filhos de Zorobabel: Mesulão, Hananias, e Selomite, sua irmã,

20 E Hasubá, Oel, Berequias, Hasadias, Jusabe-Hesede, cinco.

21 E os filhos de Hananias: Pelatias e Jesaías; os filhos de Refaías, os filhos de Arnã, os filhos de Obadias, e os filhos de Secanias.

22 E o filho de Secanias foi Semaías; e os filhos de Semaías: Hatus, e Igeal, e Bariá, e Nearias, e Safate, seis.

23 E os filhos de Nearias: Elioenai, e Ezequias, e Azricão, três.

24 E os filhos de Elioenai; Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías, e Anani, sete.

1 Crônicas 4

1 Os filhos de Judá foram: Perez, Hezrom, Carmi, Hur, e Sobal.

15 Os filhos de Josias foram: Joanã, o primeiro, Jeoaquim, o segundo, Zedequias, o terceiro, e Salum, o quarto.

16 Os herdeiros de Joaquim foram: Jeconias e Zedequias.

17 O rei Jeconias teve os seguintes filhos, que nasceram durante os anos em que ele esteve preso: Sealtiel,

18 Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama, Nebadias.

19 Os filhos de Pedaías foram: Zorobabel e Simei. Os filhos de Zorobabel foram: Mesulão, Hananias e Selomite, irmã deles.

20 Pedaías teve outros cinco filhos: Hasubá, Oel, Berequias, Hasadias e Jusabe-Hesede.

21 Os filhos de Hananias foram: Pelatias e Jesaías, e os filhos de Refaías, de Arnã, de Obadias e de Secanias.

22 Os filhos de Secanias foram: Semaías e seus filhos: Hatus, Igal, Bariá, Nearias, e Safate; seis filhos ao todo.

23 Nearias teve três filhos: Elioenai, Ezequias e Azricão.

24 Elioenai teve sete filhos: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani.

1 Crônicas 4

1 Estes também foram os filhos de Judá: Perez, Hezrom, Carmi, Hur e Sobal.

15 Os filhos de Josias foram: Joanã, seu primogênito, Jeoaquim, o segundo, Zedequias, o terceiro, e Salum, o quarto.

16 Os filhos de Jeoaquim foram Jeconias e Zedequias.

17 Os filhos do exilado Jeconias foram Sealtiel,

18 Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias.

19 Os filhos de Pedaías foram Zorobabel e Simei; e os filhos de Zorobabel foram Mesulão e Hananias, e Selomite, irmã deles.

20 Seus outros cinco filhos foram Hasubá, Oel, Berequias, Hasadias e Jusabe-Hesede.

21 Os descendentes de Hananias foram Pelatias e Jesaías; os filhos de Refaías; os filhos de Arnã; os filhos de Obadias e os filhos de Secanias.

22 Os descendentes de Secanias foram Semaías e seus seis filhos: Hatus, Igal, Bariá, Nearias e Safate.

23 Nearias teve três filhos: Elioenai, Ezequias e Azricão.

24 Elioenai teve sete filhos: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani.

1 Crônicas 4

Os descendentes de Judá

1 Os filhos de Judá foram Perez, Hezrom, Carmi, Hur e Sobal.

15 Os filhos de Josias: o primogênito Joanã; o segundo, Jeoaquim; o terceiro, Zedequias; e o quarto, Salum.

16 Os filhos de Jeoaquim: Jeconias, seu filho, e Zedequias, seu filho.

17 Os filhos de Jeconias, o cativo; Sealtiel, seu filho,

18 e Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias.

19 Os filhos de Pedaías: Zorobabel e Simei; e os filhos de Zorobabel: Mesulão e Hananias; e Selomite foi irmã deles;

20 e Hasuba, Oel, Berequias, Hasadias e Jusabe-Hesede, cinco.

21 Os filhos de Hananias: Pelatias e Jesaías; os filhos de Refaías, os filhos de Arnã, os filhos de Obadias, os filhos de Secanias.

22 Os filhos de Secanias: Semaías; e os filhos de Semaías: Hatus, Jigeal, Bariá, Nearias e Safate, seis.

23 os filhos de Nearias: Elioenai, Ezequias e Azricão, três.

24 Os filhos de Elioenai: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani, sete.

1 Crônicas 4

Os descendentes de Judá

1 Os filhos de Judá: Perez, Hezrom, Carmi, Hur e Sobal.

2 Reaías, filho de Sobal, gerou a Jaate; Jaate gerou a Aumai e a Laade; são estas as famílias dos zoratitas.

3 Estes foram os filhos do pai de Etã: Jezreel, Isma e Idbas; e era o nome da irmã deles Hazelelponi;

4 e mais Penuel, pai de Gedor, e Ezer, pai de Husa; estes foram os filhos de Hur, o primogênito de Efrata e pai de Belém.

5 Asur, pai de Tecoa, teve duas mulheres: Hela e Naara.

6 Naara deu à luz a Auzão, a Héfer, a Temeni e a Haastari; estes foram os filhos de Naara.

7 Os filhos de Hela: Zerete, Isar e Etnã.

8 Coz gerou a Anube e a Zobeba e foi pai das famílias de Aarel, filho de Harum.

9 Foi Jabez mais ilustre do que seus irmãos; sua mãe chamou-lhe Jabez, dizendo: Porque com dores o dei à luz.

10 Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo: Oh! Tomara que me abençoes e me alargues as fronteiras, que seja comigo a tua mão e me preserves do mal, de modo que não me sobrevenha aflição! E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido.

11 Quelube, irmão de Suá, gerou a Meir; este é o pai de Estom.

2 E Reaías, filho de Sobal gerou a Jaate, e Jaate gerou a Aumai e a Laade; estas são as famílias dos zoratitas.

3 E estes foram os filhos do pai de Etã: Jizreel, Isma e Idbas; e era o nome de sua irmã Hazelelponi.

4 E mais Penuel, pai de Gedor, e Ezer, pai de Husá; estes foram os filhos de Hur, o primogênito de Efrata, pai de Belém.

5 E tinha Asur, pai de Tecoa, duas mulheres: Helá e Naará.

6 E Naará deu à luz a Auzão, e a Hefer, e a Temeni, e a Haastari; estes foram os filhos de Naará.

7 E os filhos de Helá: Zerete, Izar e Etnã.

8 E Coz gerou a Anube e a Zobeba e as famílias de Aarel, filho de Harum.

9 E foi Jabez mais ilustre do que seus irmãos; e sua mãe deu-lhe o nome de Jabez, dizendo: Porquanto com dores o dei à luz.

10 Porque Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo: Se me abençoares muitíssimo, e meus termos ampliares, e a tua mão for comigo, e fizeres que do mal não seja afligido! E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido.

11 E Quelube, irmão de Suá, gerou a Meir; este é o pai de Estom.

2Reaís, filho de Sobal, foi o pai de Jaate, e Jaate foi o pai de Aumai e Laade. Estes eram conhecidos como o grupo de famílias dos zoratitas.

3Os filhos de Etã foram: Jezreel, Isma e Idbas. A irmã deles chamava-se Hazelelponi.

4E ainda Penuel, pai de Gedor, e Ézer, pai de Husá. Esses foram descendentes de Hur, o filho mais velho de Efrate, que foi o pai de Belém.

5Asur, fundador de Tecoa, teve duas mulheres: Helá e Naará.

6Naará foi a mãe de Auzão, Héfer, Temeni e Haastari; esses foram os filhos de Naará.

7Helá foi mãe de Zerete, Izar, Etna

8e Coz, que foi o pai de Anube e Zobeba e os grupos de famílias de Aarel, filho de Harum.

9Jabez foi mais respeitado do que qualquer um de seus irmãos. Sua mãe lhe deu o nome de Jabez, dizendo: “Sofri muito na hora de dar à luz”.

10Jabez orou ao Deus de Israel, dizendo: “Oh, quanto eu desejo que o Senhor me abençoe maravilhosamente e me ajude em meu trabalho. Fique comigo em tudo quanto eu fizer, e guarde-me de todo mal e sofrimento!” E Deus concedeu a ele o que havia pedido.

11Quelube, irmão de Suá, foi o pai de Meir, e Meir foi o pai de Estom;

2 Reaías, filho de Sobal, gerou Jaate, e Jaate gerou Aumai e Laade. Essas foram as famílias dos zoratitas.

3Estes foram os filhos de Etã: Jezreel, Ismá e Idbás; o nome da irmã deles era Hazelelponi.

4 E ainda Penuel, pai de Gedor, e Ézer, pai de Husá. Esses foram os descendentes de Hur, o primogênito de Efrata, pai de Belém.

5 Asur, pai de Tecoa, tinha duas mulheres: Helá e Naará.

6Naará deu à luz Auzão, Héfer, Temeni e Haastari. Esses foram os filhos de Naará.

7Os filhos de Helá foram Zerete, Izar e Etnã.

8Coz gerou Anube e Zobeba, e as famílias de Acarel, filho de Harum.

9 Jabes foi mais honrado do que seus irmãos. Sua mãe lhe dera o nome de Jabes, dizendo: Porque com dores o dei à luz.

10Jabes invocou o Deus de Israel, dizendo: Que tu me abençoes e aumentes minha propriedade; que a tua mão me proteja e não permita que eu seja afligido pelo mal! E Deus lhe concedeu o que pediu.

11Quelube, irmão de Suá, gerou Meir; e este gerou Estom.

2Reaías, filho de Sobal, gerou a Jaate; e Jaate gerou a Aumai e a Laade. Estas são as famílias dos zoratitas.

3Estes foram os filhos do pai de Etã: Jezreel, Isma e Idbas (A irmã deles chamava-se Hazelelponi)

4e Penuel, pai de Gedor, e Ezer, pai de Husá. Estes são os filhos de Hur, primogênito de Efrata, pai de Belém.

5Asur, pai de Tecoa, teve duas mulheres, Hela e Naara.

6Naara deu-lhe à luz Auzão, Hefer, Temeni e Haastari. Estes foram os filhos de Naara.

7Os filhos de Hela foram: Zerete, Izar e Etnã.

8Coz gerou a Anube, a Zobeba e as famílias de Aarel, filho de Harum.

9Jabez foi mais ilustre do que seus irmãos; e sua mãe chamou-lhe Jabez, dizendo: Porque o dei à luz com tristeza.

10Jabez invocou ao Deus de Israel, dizendo: Oxalá que me abençoes, e estendas os meus termos, que a tua mão seja comigo e me preserves do mal, de modo que não me sobrevenha tristeza! Deus concedeu-lhe o que lhe tinha pedido.

11Quelube, irmão de Suá, gerou a Meir, que foi pai de Estom.

12 Estom gerou a Bete-Rafa, a Paséia e a Teína, pai de Ir-Naás; estes foram os homens de Reca.
13 Os filhos de Quenaz foram: Otniel e Seraías; o filho de Otniel: Hatate.

14 Meonotai gerou a Ofra, e Seraías gerou a Joabe, fundador do vale dos Artífices, porque os dali eram artífices.

15 Os filhos de Calebe, filho de Jefoné: Iru, Elá e Naã; e o filho de Elá: Quenaz.

16 Os filhos de Jealelel: Zife, Zifa, Tiria e Asareel.
17 Os filhos de Ezra: Jéter, Merede, Éfer e Jalom; foram os filhos de Bitia, filha de Faraó, que Merede tomou por mulher: Miriã, Samai e Isbá, pai de Estemoa.

18 E sua mulher, judia, deu à luz a Jerede, pai de Gedor, a Héber, pai de Socó, e a Jecutiel, pai de Zanoa.

19 Os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã: Abiqueila, o garmita, e Estemoa, o maacatita.

20 Os filhos de Simão: Amnom, Rina, Ben-Hanã e Tilom; e os filhos de Isi: Zoete e Ben-Zoete;

21 os filhos de Selá, filho de Judá: Er, pai de Leca, e Lada, pai de Maressa; Selá foi também pai das famílias da casa dos obreiros em linho, em Bete-Asbéia,

12 E Estom gerou a Bete-Rafa, a Pasea, e a Teina, pai de Ir-Naás; estes foram os homens de Reca.
13 E foram os filhos de Quenaz: Otniel e Seraías; o filho de Otniel: Hatate.

14 E Meonotai gerou a Ofra, e Seraías gerou a Joabe, pai dos do vale dos artífices; porque os dali eram artífices.

15 E foram os filhos de Calebe, filho de Jefoné: Iru, Elá e Naã; e o filho de Elá: Quenaz.
16 E os filhos de Jealelel: Zife, Zifa, Tiria e Asareel.

17 E os filhos de Ezra: Jeter, Merede, Efer, e Jalom; e teve mais a Miriã, e Samai, e Isbá, pai de Estemoa.

18 E sua mulher, Judia, deu à luz a Jerede, pai de Gedor, e a Héber, pai de Socó, e a Jecutiel, pai de Zanoa; e estes foram os filhos de Bitia, filha de Faraó, que Merede tomou.

19 E foram os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã: Abiqueila, o garmita, Estemoa, o maacatita.

20 E os filhos de Simeão: Amom, Rina, Bene-Hanã, e Tilom; e os filhos de Isi: Zoete e Bene-Zoete.

21 Os filhos de Selá, filho de Judá: Er, pai de Leca, e Lada, pai de Maressa, e as famílias da casa dos que fabricavam linho fino, em casa de Asbéia.

12Estom foi o pai de Bete-Rafa, Paseia e Teína, fundador de Ir-Naás. Esses foram os homens de Reca.
13Os filhos de Quenaz foram: Otoniel e Seraías.
14Meonotai foi o pai de Ofra; Seraías foi o pai de Joabe, que foi o fundador de Ge-Harasim, assim chamado porque os seus habitantes eram artesãos.
15Os filhos de Calebe, filho de Jefoné, foram: Iru, Elá e Naã. O filho de Elá se chamava Quenaz.
16Os filhos de Jealelel foram: Zife, Zifa, Tiria e Asareel.
17Os filhos de Ezra foram: Jéter, Merede, Éfer e Jalom. Merede casou-se com Bitia, filha do faraó. Ela foi a mãe de Miriã, Samai e Isbá, o fundador de Estemoa.

18Estemoa tinha uma esposa judia; ela foi a mãe de Jerede, Héber e Jecutiel; Jerede foi o pai dos gedoritas; Héber foi o pai dos socoítas, e Jecutiel foi o pai dos zanoítas.

19A esposa de Hodias era irmã de Naã. Um dos filhos dela foi o pai de Queila, o garmita, e um outro filho foi o pai de Estemoa, o maacatita.
20Os filhos de Simão foram: Amnom, Rina, Bene-Hanã e Tilom. Os filhos de Isi foram: Zoete e Bene-Zoete.
21Os filhos de Selá, filho de Judá, foram: Er, pai de Leca, Lada, pai de Maressa. Selá também foi pai dos grupos de famílias dos trabalhadores que trabalhavam em linho, em Bete-Asbeia,

12Estom gerou Bete-Rafa, Paseia e Teína, pai de Ir-Naás. Esses foram os homens de Reca.
13 Os filhos de Quenaz foram Otoniel e Seraías; Otoniel gerou Hatate.

14 Meonotai gerou Ofra. Seraías gerou Joabe, fundador de Ge-Harasim, cujos habitantes eram artífices.

15Os filhos de Calebe, filho de Jefoné, foram Iru, Elá e Naã; Elá gerou Quenaz.

16Os filhos de Jealelel foram Zife, Zifá, Tiria e Asareel.
17Os filhos de Ezra foram Jéter, Merede, Éfer e Jalom. Bitia, filha do faraó e mulher de Merede, deu à luz Miriã, Samai e Isbá, pai de Estemoa,

18cuja mulher judia deu à luz Jerede, pai de Gedor, Héber, pai de Socó, e Jecutiel, pai de Zanoa.

19Os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã, foram os pais de Queila, o garmita, e Estemoa, o maacatita.

20Os filhos de Simão foram Amnom, Rina, Bene-Hanã e Tilom; e os filhos de Isi foram Zoete e Bene-Zoete.

21 Os filhos de Selá, filho de Judá, foram: Er, pai de Leca, Lada, pai de Maressa, e as famílias do clã dos fabricantes de linho, em Bete-Asbeia;

12Estom gerou a Bete-Rafa, a Paseia e a Teína, pai de Ir-Naás. Estes são os homens de Reca.
13Os filhos de Quenaz: Otniel e Seraías; e o filho de Otniel: Hatate.
14Meonotai gerou a Ofra; e Seraías gerou a Joabe, pai de Ge-Harasim, pois foram artífices.

15Os filhos de Calebe, filho de Jefoné: Iru, Elá e Naã; e os filhos de Elá: … e Quenaz.

16Os filhos de Jealelel: Zife, Zifa, Tíria e Asareel.

17Os filhos de Ezra: Jéter, Merede, Éfer e Jalom. E… ela deu à luz Miriã, Samai e Isbá, pai de Estemoa.

18Sua mulher judia deu à luz Jerede, pai de Gedor, e Héber, pai de Socó, e Jecutiel, pai de Zanoa. Estes são os filhos de Bitias, filha de Faraó, com quem casou Merede.

19Os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã, foram: o pai de Queila, garmita; e Estemoa, maacatita.

20Os filhos de Simão: Amnom, Rina, Ben-Hanã e Tilom. Os filhos de Isi: Zoete e Bene-Zoete.

21Os filhos de Selá, filho de Judá: Er, pai de Leca, e Lada, pai de Maressa, e as famílias da casa daqueles que fabricavam linho fino, da casa de Asbeia;

22 como ainda Joquim, e os homens de Cozeba, de Joás, de Sarafe, os quais dominavam sobre Moabe, e de Jasubi-Leém. Estes registros são antigos.

23 Estes eram oleiros e habitantes de Netaim e de Gedera; moravam ali com o rei para o servirem.

Descendentes de Simeão

24 Os filhos de Simeão foram: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá e Saul,
25 de quem foi filho Salum, de quem foi filho Mibsão, de quem foi filho Misma.

26 O filho de Misma foi Hamuel, de quem foi filho Zacur, de quem foi filho Simei.

27 Simei teve dezesseis filhos e seis filhas; mas seus irmãos não tiveram muitos filhos, nem se multiplicaram todas as suas famílias como os filhos de Judá.

28 Habitavam em Berseba, em Molada, em Hazar-Sual,
29 em Bila, em Ezém, em Tolade,

30 em Betuel, em Horma, em Ziclague,

31 em Bete-Marcabote, em Hazar-Susim, em Bete-Biri e em Saaraim. Estas foram as suas cidades, até ao reinado de Davi.

32 As suas aldeias foram: Etã, Aim, Rimom, Toquém e Asã; cinco cidades,

22 Como também Joquim, e os homens de Cozeba, e Joás, e Sarafe (que dominaram sobre os moabitas), e Jasubi-Leém; porém estas coisas já são antigas.

23 Estes foram oleiros, e habitavam nas hortas e nos cerrados; estes ficaram ali com o rei na sua obra.

24 Os filhos de Simeão foram Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá, e Saul,
25 Cujo filho foi Salum, de quem foi filho Mibsão, de quem foi filho Misma.
26 E os filhos de Misma foram: Hamuel, de quem foi filho Zacur, de quem foi filho Simei.
27 E Simei teve dezesseis filhos, e seis filhas, porém seus irmãos não tiveram muitos filhos; e toda a sua família não se multiplicou tanto como as dos filhos de Judá.
28 E habitaram em Berseba, e em Moladá, e em Hazar-Sual,
29 E em Bila, e em Ezém, e em Tolade,
30 E em Betuel, e em Hormá, e em Ziclague,
31 E em Bete-Marcabote, e em Hazar-Susim, e em Bete-Biri, e em Saaraim; estas foram as suas cidades, até que Davi reinou.

32 E foram as suas aldeias: Etã, Aim, Rimom, Toquém, e Asã, cinco cidades,

22de Joquim, dos homens de Cozeba, de Joás, de Sarafe, que foi governador em Moabe e em Jasubi-Leém. Todos esses nomes vieram de registros muito antigos.
23Eles eram conhecidos pelos seus trabalhos em vasos de barro, em jardins e plantações, e habitavam em Netaim e em Gederá. Todos trabalhavam para o rei.

24Os filhos de Simeão foram: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá e Saul.
25O filho de Saul chamava-se Salum, pai de Mibsão, que foi o pai de Misma.

26Hamuel era um dos filhos de Misma. Ele era o pai de Zacur e avô de Simei.

27Simei teve dezesseis filhos e seis filhas, mas seus irmãos não tiveram famílias grandes; por isso todos os seus grupos de famílias não se igualam em número à tribo de Judá.
28Eles moravam em Berseba, Moladá, Hazar-Sual,
29Bila, Azém, Tolade,

30Betuel, Hormá, Ziclague,

31Bete-Marcabote, Hazar-Susim, Bete-Biri e Saaraim. Eles governavam essas cidades até o tempo do rei Davi.

32Os filhos deles também moravam nas cinco cidades: Etã, Aim, Rimom, Toquém e Asã,

22e também Joquim, e os homens de Cozeba, e Joás e Sarafe, os quais dominavam sobre Moabe, e Jasúbi-Leém. Esses registros são antigos.

23Eles foram os oleiros, habitantes de Netaim e de Gedera, que moravam ali para servir o rei.

24 Os filhos de Simeão foram Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá e Saul,
25pai de Salum, pai de Mibsão, pai de Misma.

26Os filhos de Misma foram Hamuel, seu filho, pai de Zacur, pai de Simei.

27 Simei teve dezesseis filhos e seis filhas, mas seus irmãos não tiveram muitos filhos, nem sua família cresceu tanto como as dos descendentes de Judá.

28 Eles habitaram em Berseba, Molada, Hazar-Sual,
29 Bila, Ezem, Tolade,

30 Betuel, Hormá, Ziclague,

31 Bete-Marcabote, Hazar-Susim, Bete-Biri e Saraim; essas foram as suas cidades até o reinado de Davi.

32Os seus povoados foram Etã, Aim, Rimom, Toquem e Asã. Eram cinco cidades,

22Joquim, os homens de Cozeba, Joás e Serafe, os quais dominavam sobre Moabe, e Jasubi-Leém. Estes registros são antigos.

23Eles eram os oleiros e habitantes de Netaim e de Gederá; moravam ali com o rei para o servirem.

Descendentes de Simeão

24Os filhos de Simeão: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá e Saul,
25de quem foi filho Salum, de quem foi filho Mibsão, de quem foi filho Misma.
26Os filhos de Misma: Hamuel, seu filho, de quem foi filho Zacur, de quem foi filho Simei.

27Simei teve dezesseis filhos e seis filhas; mas seus irmãos não tiveram muitos filhos, nem se multiplicou toda a sua família tanto como as dos filhos de Judá.

28Eles habitavam em Berseba, em Moladá e em Hazar-Sual,
29em Bila, em Azém e em Tolade;

30em Betuel, em Hormá e em Ziclague;

31em Bete-Marcabote, em Hazar-Susim, em Bete-Biri e em Saaraim. Estas foram as suas cidades até o reinado de Davi.

32Foram as suas aldeias: Etã, Aim, Rimom, Toquém e Asã, cinco cidades;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

33 com todas as suas aldeias que estavam ao redor destas cidades, até Baal. Estas foram as suas habitações e tinham seu registro genealógico.
34 Estes, registrados por seus nomes, foram príncipes nas suas famílias: Mesobabe, Janleque, Josa, filho de Amazias,
35 Joel, Jeú, filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel,
36 Elioenai, Jaacobá, Jesoaías, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaia,
37 Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías, filho de Sinri, filho de Semaías;
38 e as famílias de seus pais se multiplicaram abundantemente.
39 Chegaram até à entrada de Gedor, ao oriente do vale, à procura de pasto para os seus rebanhos.
40 Acharam pasto farto e bom e a terra espaçosa, tranqüila e pacífica, onde habitaram, dantes, os descendentes de Cam.
41 Estes, que estão registrados por seus nomes, vieram nos dias de Ezequias, rei de Judá, e derribaram as tendas, e feriram os meunitas que se encontraram ali, e os destruíram totalmente até ao dia de hoje, e habitaram em lugar deles, porque ali havia pasto para os seus rebanhos.
42 Também deles, dos filhos de Simeão, quinhentos homens foram ao monte Seir,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

33 E todas as suas aldeias, que estavam em redor destas cidades, até Baal. Estas foram as suas habitações e suas genealogias.
34 Porém Mesobabe, e Janleque e Josa, filho de Amazias,
35 E Joel, e Jeú, filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel,
36 E Elioenai e Jaacobá, Jesoaías, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaias,
37 E Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías, filho de Sinri, filho de Semaías;
38 Estes, registrados por seus nomes, foram príncipes nas suas famílias; e as famílias de seus pais se multiplicaram abundantemente.
39 E chegaram até à entrada de Gedor, ao oriente do vale, a buscar pasto para os seus rebanhos.
40 E acharam pasto fértil e terra espaçosa, e quieta, e descansada; porque os de Cão haviam habitado ali antes.
41 Estes, pois, que estão descritos por seus nomes, vieram nos dias de Ezequias, rei de Judá, e derrubaram as tendas e habitações dos que se acharam ali, e as destruíram totalmente até o dia de hoje, e habitaram em seu lugar; porque ali havia pasto para os seus rebanhos.
42 Também deles, dos filhos de Simeão, quinhentos homens foram às montanhas

NOVA BÍBLIA VIVA

33e nos povoados ao redor até Baalate. Eles mantinham um registro genealógico.
34Mesobabe, Janleque, Josa, filho de Amazias,
35Joel, Jeú, filho de Josibias, neto de Seraías e bisneto de Asiel;
36também Elioenai, Jaacobá, Jesoaías, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaia
37e Ziza, filho de Sifi, neto de Alom, bisneto de Jedaías, trineto de Sinri e tetraneto de Semaías.
38Essa é a lista dos líderes dos seus grupos de famílias. Eles tornaram-se muito numerosos
39e, por isso, viajaram para o leste do vale de Gedor; eles foram para lá procurando pastos para os seus rebanhos.
40Eles encontraram pastos bons, numa região espaçosa, pacífica e calma, onde alguns camitas tinham vivido anteriormente.
41Durante o reinado de Ezequias, rei de Judá, esses homens entraram na terra, tomaram conta dela, derrubaram as tendas dos camitas e dos meunitas; mataram os moradores da terra e ficaram com tudo, porque aí havia pasto para os seus rebanhos.
42Mais tarde, quinhentos desses homens da tribo de Simeão invadiram as colinas de

ALMEIDA SÉCULO 21

33 com todos os seus povoados, que estavam em redor dessas cidades, até Baal. Esses foram os lugares onde moraram e onde registraram suas genealogias.
34 Mesobabe, Janleque, Josa, filho de Amazias,
35Joel, Jeú, filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel,
36Elioenai, Jaacobá, Jesoaías, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaia,
37e Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías, filho de Sinri, filho de Semaías.
38 Esses, registrados por nome, foram chefes de suas famílias; e a descendência de seus antepassados se multiplicou muito.
39Eles chegaram até a entrada de Gedor, ao oriente do vale, em busca de pasto para os seus rebanhos;
40 e acharam pasto farto e bom, e a terra era espaçosa, sossegada e pacífica. Os que antes habitavam ali eram descendentes de Cam.
41 Estes que estão inscritos por nome vieram durante o reinado de Ezequias, rei de Judá, e destruíram as tendas e os meunitas que viviam ali, e os exterminaram totalmente até o dia de hoje; e habitaram no lugar deles, porque ali havia pasto para os seus rebanhos.
42 Também quinhentos de seus homens, isto é, dos filhos de Simeão, foram ao

TRADUÇÃO BRASILEIRA

33e todas as suas aldeias que estavam ao redor dessas cidades até Baal. Estas foram as suas habitações, e eles têm registros genealógicos.
34Mesobabe, Janleque e Josa, filho de Amazias;
35Joel e Jeú, filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel;
36Elioenai, Jaacobá, Jesoaías, Asaías, Adiel, Jesimiel e Benaia;
37e Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías, filho de Sinri, filho de Semaías;
38estes mencionados por nome foram príncipes nas suas famílias, e as casas de seus pais se aumentaram grandemente.
39Chegaram à entrada de Gedor, ao lado oriental do vale, para buscarem pasto para os seus rebanhos.
40Acharam pasto abundante e bom, e a terra era espaçosa, e quieta, e pacífica, pois os que antes ali habitaram foram descendentes de Cam.
41Estes cujos nomes são escritos, vieram nos dias de Ezequias, rei de Judá e deitaram abaixo as tendas e os meunins, que se acharam ali; destruíram-nos totalmente até o dia de hoje e ficaram habitando no lugar deles, porque ali havia pasto para os seus rebanhos.
42Alguns deles, a saber, dos filhos de Simeão, uns quinhentos homens, foram

tendo por capitães a Pelatias, a Nearias, a Refaías e a Uziel, filhos de Isi.

43 Feriram o restante dos que escaparam dos amalequitas e habitam ali até ao dia de hoje.

1 Crônicas 5

Descendentes de Rúben

1 Quanto aos filhos de Rúben, o primogênito de Israel (pois era o primogênito, mas, por ter profanado o leito de seu pai, deu-se a sua primogenitura aos filhos de José, filho de Israel; de modo que, na genealogia, não foi contado como primogênito.

2 Judá, na verdade, foi poderoso entre seus irmãos, e dele veio o príncipe; porém o direito da primogenitura foi de José.),

3 foram estes: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

4 O filho de Joel: Semaías, de quem foi filho Gogue, de quem foi filho Simei,

5 de quem foi filho Mica, de quem foi filho Reaías, de quem foi filho Baal,

6 de quem foi filho Beera, o qual Tiglate-Pileser, rei da Assíria, levou cativo; ele foi príncipe dos rubenitas.

7 Quanto a seus irmãos, pelas suas famílias, quando foram inscritos nas genealogias segundo as suas

de Seir; levaram por cabeças a Pelatias, e a Nearias, e a Refaías, e a Uziel, filhos de Isi.

43 E feriram o restante dos que escaparam dos amalequitas, e habitaram ali até o dia de hoje.

1 Crônicas 5

1 Quanto aos filhos de Rúben, o primogênito de Israel (pois ele era o primogênito; mas porque profanara a cama de seu pai, deu-se a sua primogenitura aos filhos de José, filho de Israel; de modo que não foi contado, na genealogia da primogenitura,

2 Porque Judá foi poderoso entre seus irmãos, e dele veio o soberano; porém a primogenitura foi de José).

3 Foram, pois, os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque, Palu, Hezrom, e Carmi.

4 Os filhos de Joel: Semaías, seu filho; Gogue, seu filho; Simei, seu filho;

5 Mica, seu filho; Reaías, seu filho; Baal, seu filho;

6 Beera, seu filho, o qual Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, levou preso; este foi príncipe dos rubenitas.

7 Quanto a seus irmãos pelas suas famílias, quando foram postos nas genealogias, segundo as suas descendências, tiveram por chefes Jeiel e Zacarias,

Seir, liderados por Pelatias, Nearias, Refaías e Uziel, todos eles filhos de Isi.

43Eles mataram os poucos homens que sobraram da tribo de Amaleque. Eles moram nesse lugar até hoje.

1 Crônicas 5

1O filho mais velho de Israel era Rúben, mas já que ele havia desonrado o leito do seu pai, seus direitos de filho mais velho foram dados aos filhos de José, filho de Israel, seu irmão por parte de pai. Por isso, nos registros genealógicos não aparece o nome de Rúben como o filho mais velho.

2Embora Judá tenha sido o mais poderoso de seus irmãos e dele tenha vindo um líder, os direitos de filho mais velho foram dados a José.

3Os filhos de Rúben, o primeiro filho de Israel, foram: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

4Os descendentes de Joel foram: seu filho Semaías, seu neto Gogue e seu bisneto Simei.

5O filho de Simei foi Mica; seu neto Reaías, e seu bisneto Baal.

6O filho de Baal foi Beera. Ele foi chefe da tribo de Rúben e foi levado preso por Tiglate-Pileser, rei da Assíria.

7Estes foram os seus parentes, de acordo com os grupos de famílias, conforme os registros genealógicos: Jeiel, Zacarias

monte Seir, chefiados pelos capitães Pelatias, Nearias, Refaías e Uziel, filhos de Isi.

43 Mataram o restante dos amalequitas que havia escapado, e permanecem ali até o dia de hoje.

1 Crônicas 5

Os descendentes de Rúben

1 No caso dos filhos de Rúben, o primogênito de Israel, mesmo sendo primogênito, o seu direito de primogenitura foi dado aos filhos de José, filho de Israel, porque ele tinha profanado a cama de seu pai, de modo que não foi registrado em sua genealogia o direito da primogenitura.

2 Mas, embora Judá tenha se sobressaído aos seus irmãos, e o chefe tenha saído dele, o direito de primogenitura foi dado a José.

3 Os filhos de Rúben, primogênito de Israel, foram Hanoque, Palu, Hezrom e Carmi.

4Os filhos de Joel foram Semaías, pai de Gogue, pai de Simei,

5pai de Mica, pai de Reaías, pai de Baal,

6 pai de Beera, a quem Tiglate-Pileser, rei da Assíria, levou cativo; ele foi chefe dos rubenitas.

7Os seus irmãos, por ordem de suas famílias, quando se registrou a genealogia, foram: o chefe Jeiel, Zacarias,

ao monte Seir, tendo por capitães Pelatias, Nearias, Refaías e Uziel, filhos de Isi.

43Mataram o restante dos amalequitas que haviam escapado e ali ficaram habitando até o dia de hoje.

1 Crônicas 5

Descendentes de Rúben

1Os filhos de Rúben, primogênito de Israel (Ele era o primogênito, mas, porquanto violou o leito de seu pai, foi o seu direito da primogenitura dado aos filhos de José, filho de Israel; e a genealogia não se deve contar segundo o direito da primogenitura.

2Pois Judá prevaleceu sobre seus irmãos, e dele veio o príncipe; mas o direito da primogenitura foi de José).

3Os filhos de Rúben, primogênito de Israel: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

4Os filhos de Joel, de quem foi filho Semaías, de quem foi filho Gogue, de quem foi filho Simei;

5de quem foi filho Mica, de quem foi filho Reaías, de quem foi filho Baal;

6de quem foi filho Beera, a quem levou cativo Tiglate-Pileser, rei da Assíria. Ele foi príncipe dos rubenitas.

7Seus irmãos, pelas suas famílias, quando se fez a genealogia das suas gerações: o príncipe Jeiel, Zacarias

descendências, tinham por cabeças Jeiel, Zacarias,

8 Bela, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel, que habitaram em Aroer, até Nebo e Baal-Meom;

9 também habitaram do lado oriental, até à entrada do deserto, o qual se estende até ao rio Eufrates, porque o seu gado se tinha multiplicado na terra de Gileade.

10 Nos dias de Saul, fizeram guerra aos hagarenos, que caíram pelo poder de sua mão, e habitaram nas tendas deles, em toda a terra fronteira de Gileade, do lado oriental.

Descendentes de Gade

11 Os filhos de Gade habitaram defronte deles, na terra de Basã, até Salca.

12 Joel foi o cabeça, e Safã, o segundo; também Janai e Safate estavam em Basã.

13 Seus irmãos, segundo as suas casas paternas, foram: Micael, Mesulão, Seba, Jorai, Jacã, Zia e Héber; ao todo, sete;

14 estes foram os filhos de Abiail, filho de Huri, filho de Jaroa, filho de Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado, filho de Buz.

15 Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, foi o cabeça da sua família.

8 E Bela, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel, que habitou em Aroer, até Nebo e Baal-Meom,

9 Também habitou do lado do oriente, até à entrada do deserto, desde o rio Eufrates; porque seu gado se tinha multiplicado na terra de Gileade.

10 E nos dias de Saul fizeram guerra aos hagarenos, que caíram pela sua mão; e eles habitaram nas suas tendas defronte de todo o lado oriental de Gileade.

11 E os filhos de Gade habitaram defronte deles, na terra de Basã, até Salcá.

12 Joel foi chefe, e Safã o segundo; também Janai e Safate estavam em Basã.

13 E seus irmãos, segundo as suas casas paternas, foram: Micael, Mesulão, Seba, Jorai, Jacã, Zia, e Éber, sete.

14 Estes foram os filhos de Abiail filho de Huri, filho de Jaroa, filho de Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado, filho de Buz;

15 Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, foi chefe da casa de seus pais.

8e Belá, filho de Azaz, neto de Sema e bisneto de Joel. Esses homens da tribo de Rúben foram morar em Aroer e em lugares que ficavam tão longe como o monte Nebo e Baal-Meom.

9Joel foi criador de gado e levava os animais para pastarem até a entrada do deserto, em direção do Oriente, e até o rio Eufrates, porque os seus rebanhos haviam crescido muito na terra de Gileade.

10Durante o reinado do rei Saul, os homens de Rúben derrotaram os hagarenos na guerra e se mudaram para o acampamento deles que ficava na região a leste de Gileade.

11Ao lado da tribo de Rúben, na terra de Basã, ficou a tribo de Gade, e eles se espalharam até Salcá.

12Joel era o mais importante do grupo de famílias, e depois dele vinha Safã, e em seguida Janai e Safate.

13Os parentes dele, por famílias, foram: Micael, Mesulão, Seba, Jorai, Jacã, Zia e Héber.

14Eles eram descendentes de Abiail, filho de Huri, neto de Jaroa, bisneto de Gileade e trineto de Micael, que foi filho de Jesisai, neto de Jado e bisneto de Buz.

15Aí, filho de Abdiel e neto de Guni, foi o chefe dessas famílias.

8 Belá, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel, que habitou do Aroer até o Nebo e Baal-Meom.

9 Ele habitou também ao leste, até a divisa com o deserto, desde o rio Eufrates, porque seu gado tinha se multiplicado na terra de Gileade.

10 No reinado de Saul, lutaram contra os hagarenos, que foram derrotados. Eles habitaram nas suas tendas, em toda a região oriental de Gileade.

Os descendentes de Gade

11 O povo de Gade vivia ao lado deles, na região desde Basã até Salca.

12Joel foi o chefe e Safã, o segundo. Os outros, Janai e Safate, ficaram em Basã.

13Seus sete irmãos, por ordem de suas famílias paternas, foram: Micael, Mesulão, Sebá, Jorai, Jacã, Ziá e Héber.

14Estes foram os filhos de Abiail, filho de Huri, filho de Jaroá, filho de Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado, filho de Buz;

15Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, chefe das famílias paternas.

8e Bela, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel, os quais moravam em Aroer, até Nebo e Baal-Meom;

9e, para o oriente, habitou até a entrada do deserto desde o rio Eufrates, porque os seus gados se tinham multiplicado na terra de Gileade.

10Nos dias de Saul, pelejaram contra os hagarenos, que caíram pela sua mão, e habitaram nas suas tendas em toda a terra da banda oriental de Gileade.

Descendentes de Gade

11Defronte deles, habitaram os filhos de Gade na terra de Basã até Salca:

12o príncipe Joel, e o segundo, Safã, e Janai e Safate, em Basã;

13e seus irmãos das casas de seus pais: Micael, Mesulão, Seba, Jorai, Jacã, Zia e Éber, sete.

14Estes foram os filhos de Abiail, filho de Huri, filho de Jaroa, filho de Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado, filho de Buz;

15Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, príncipe da sua família.

16 Habitaram em Gileade, em Basã e suas aldeias, bem como até aos limites de todos os arredores de Sarom.

17 Todos estes foram inscritos na genealogia, nos dias de Jotão, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, rei de Israel.

A história das tribos transjordânicas

18 Dos filhos de Rúben, dos gaditas e da meia tribo de Manassés, homens valentes, que traziam escudo e espada, entesavam o arco e eram destros na guerra, houve quarenta e quatro mil setecentos e sessenta, capazes de sair a combate.

19 Fizeram guerra aos hagarenos, como a Jetur, a Nafis e a Nodabe.

20 Foram ajudados contra eles, e os hagarenos e todos quantos estavam com eles foram entregues nas suas mãos; porque, na peleja, clamaram a Deus, que lhes deu ouvidos, porquanto confiaram nele.

21 Levaram o gado deles: cinqüenta mil camelos, duzentas e cinqüenta mil ovelhas, dois mil jumentos; e cem mil pessoas.

22 Porque muitos caíram feridos à espada, pois de Deus era a peleja; e habitaram no lugar deles até ao exílio.

16 E habitaram em Gileade, em Basã e nos lugares da sua jurisdição; como também em todos os arrabaldes de Sarom, até aos seus termos.

17 Todos estes foram registrados, segundo as suas genealogias, nos dias de Jotão, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, rei de Israel.

18 Dos filhos de Rúben, e dos gaditas, e da meia tribo de Manassés, homens muito valentes, que traziam escudo e espada, e entesavam o arco, e eram destros na guerra; houve quarenta e quatro mil e setecentos e sessenta, que saíam à peleja.

19 E fizeram guerra aos hagarenos, como a Jetur, e a Nafis e a Nodabe.

20 E foram ajudados contra eles, e os hagarenos e todos quantos estavam com eles foram entregues em sua mão; porque, na peleja, clamaram a Deus que lhes deu ouvidos, porquanto confiaram nele.

21 E levaram preso o seu gado; seus camelos, cinqüenta mil, e duzentas e cinqüenta mil ovelhas, e dois mil jumentos, e cem mil homens.

22 Porque muitos caíram feridos, porque de Deus era a peleja; e habitaram em seu lugar, até ao cativeiro.

16A tribo de Gade morou em Gileade e em redor, na terra de Basã, e em toda a região de pastos de Sarom.

17Todos estavam incluídos nos registros oficiais no tempo de Jotão, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, rei de Israel.

18Havia quarenta e quatro mil, setecentos e sessenta homens armados, capazes de empunhar escudo e espada, de usar o arco, e preparados para a guerra das tribos de Rúben, de Gade e da meia tribo de Manassés.

19Eles foram para a guerra contra os hagarenos, bem como contra Jetur, contra Nafis e contra Nodabe.

20Pediram a Deus para ajudá-los na batalha, e ele os ajudou, porque confiaram em Deus. Assim, os hagarenos e todos os que estavam do lado deles foram derrotados,

21e deles foram tirados cinquenta mil camelos, duzentos e cinquenta mil ovelhas, dois mil jumentos e cem mil pessoas que foram presas.

22Também foram mortos na guerra muitos inimigos, pois a batalha era de Deus. Assim eles moraram nas terras dos hagarenos até o tempo em que foram levados como prisioneiros.

16 Eles habitaram em Gileade, em Basã, e nos seus povoados, e também até os limites dos arredores de Sarom.

17 Todos estes foram registrados, segundo as suas genealogias, no reinado de Jotão, rei de Judá, e no reinado de Jeroboão, rei de Israel.

Guerra das tribos transjordânicas

18 Os rubenitas, os gaditas e a meia-tribo de Manassés tinham quarenta e quatro mil setecentos e sessenta guerreiros que saíam para lutar. Eles levavam escudo e espada, atiravam com o arco e eram hábeis na guerra.

19 Lutaram contra os hagarenos, e também contra Jetur, Nafis e Nodabe.

20 Foram ajudados contra os hagarenos, os quais foram entregues em suas mãos com todos que estavam com eles, porque clamaram a Deus em plena batalha, e ele os atendeu, porque confiaram nele.

21Eles levaram cinquenta mil camelos, duzentos e cinquenta mil ovelhas e dois mil jumentos do rebanho dos hagarenos, e também cem mil cativos,

22 pois muitos caíram mortos, porque a batalha era de Deus. Depois disso, ficaram morando no lugar deles até o cativeiro.

A idolatria transjordânica e sua punição

16Habitaram em Gileade em Basã, e nas suas aldeias, e em todos os arrabaldes de Sarom até os seus termos.

17Todos estes foram registrados segundo as suas genealogias no dia de Jotão, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, rei de Israel.

Guerra das tribos transjordânicas

18Os filhos de Rúben, os gaditas e a meia tribo de Manassés, homens corajosos, que traziam escudo e espada, e que manejavam o arco, e que eram destros na guerra, foram quarenta e quatro mil e setecentos e sessenta, que saíam à peleja.

19Fizeram guerra contra os hagarenos, Jetur, Nafis e Nodabe.

20Receberam auxílio contra eles, e os hagarenos e todos os que estavam com eles foram entregues às suas mãos. Pois, na peleja, clamavam a Deus, que lhes deu ouvidos, porque confiavam nele.

21Levaram o gado deles: cinquenta mil camelos, duzentos e cinquenta mil ovelhas e dois mil jumentos; e cem mil homens.

22Pois caíram muitos mortos, porque de Deus era a peleja. Ficaram habitando no lugar deles até o cativeiro.

23 Os filhos da meia tribo de Manassés habitaram naquela terra de Basã até Baal-Hermom, e Senir, e o monte Hermom; e eram numerosos.

24 Estes foram cabeças de suas famílias, a saber: Éfer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias e Jadiel, guerreiros valentes, homens famosos, cabeças de suas famílias.

25 Porém cometeram transgressões contra o Deus de seus pais e se prostituíram, seguindo os deuses dos povos da terra, os quais Deus destruíra de diante deles.

26 Pelo que o Deus de Israel suscitou o espírito de Pul, rei da Assíria, e o espírito de Tiglate-Pileser, rei da Assíria, que os levou cativos, a saber: os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés, e os trouxe para Hala, Habor e Hara e para o rio Gozã, onde permanecem até ao dia de hoje.

1 Crônicas 6

Descendentes de Levi

1 Os filhos de Levi foram: Gérson, Coate e Merari.

2 Os filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.

3 Os filhos de Anrão: Arão, Moisés e Miriã. Os filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

4 Eleazar gerou a Finéias, e Finéias, a Abisua;

23 E os filhos da meia tribo de Manassés habitaram naquela terra; multiplicaram-se desde Basã até Baal-Hermom, e Senir, e o monte de Hermom.

24 E estes foram cabeças de suas casas paternas, a saber: Hefer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias, e Jadiel, homens valentes, homens de nome, e chefes das casas de seus pais.

25 Porém transgrediram contra o Deus de seus pais; e se prostituíram, seguindo os deuses dos povos da terra, os quais Deus destruíra de diante deles.

26 Por isso o Deus de Israel suscitou o espírito de Pul, rei da Assíria, e o espírito de Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, que os levaram presos, a saber: os rubenitas e gaditas, e a meia tribo de Manassés; e os trouxeram a Hala, e a Habor, e a Hara, e ao rio de Gozã, até ao dia de hoje.

1 Crônicas 6

1 Os filhos de Levi foram: Gérson, Coate e Merari,

2 E os filhos de Coate: Anrão, e Izar, e Hebrom, e Uziel.

3 E os filhos de Anrão: Arão, Moisés, e Miriã; e os filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar, e Itamar.

4 E Eleazar gerou a Finéias, e Finéias gerou a Abisua,

23A meia tribo de Manassés era muito numerosa e espalhou-se por toda a terra desde Basã até Baal-Hermom, isto é, até Senir e o monte Hermom.

24Os chefes das famílias dessa tribo eram: Éfer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias e Jadiel. Cada um desses homens era muito respeitado como grande guerreiro e chefe das famílias.

25Porém eles não foram como seus pais, que eram homens tementes a Deus. Ao contrário, adoravam os ídolos dos povos que Deus tinha destruído diante deles.

26Por isso, o Deus de Israel incitou Pul, rei da Assíria, também conhecido como Tiglate-Pileser, a entrar na terra e levar como escravos os homens de Rúben, Gade e da meia tribo de Manassés. Eles foram levados para Hala, Habor, Hara e para o rio Gozã, onde ficaram até o dia de hoje.

1 Crônicas 6

1São estes os nomes dos filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

2Os filhos de Coate foram: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.

3Os filhos de Anrão foram: Arão, Moisés e Miriã. Os filhos de Arão foram: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

4Os filhos mais velhos das famílias de Arão que nasceram mais tarde foram os seguintes: Eleazar, pai de Fineias; Fineias, pai de Abisua;

23 A meia-tribo de Manassés habitou naquela terra e se multiplicou, desde Basã até Baal-Hermom, até Senir, o monte Hermom.

24Estes foram os chefes de suas famílias: Éfer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias e Jadiel, guerreiros famosos e chefes de suas famílias.

25 Mas eles pecaram contra o Deus de seus pais e se prostituíram, seguindo os deuses dos povos da terra, povos que Deus destruíra de diante deles.

26 Por isso, o Deus de Israel incitou o espírito de Pul, rei da Assíria, isto é, o espírito de Tiglate-Pileser, rei da Assíria, que levou cativos os rubenitas, os gaditas e a meia-tribo de Manassés; e os levou para Hala, Habor, Hara, e para o rio Gozã, onde estão até o dia de hoje.

1 Crônicas 6

Os descendentes de Levi

1 Os filhos de Levi foram Gérson, Coate e Merari.

2 Os filhos de Coate foram Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.

3 Os filhos de Anrão foram Arão, Moisés e Miriã; e os filhos de Arão foram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

4 Eleazar gerou Fineias, Fineias gerou Abisua,

23Os filhos da meia tribo de Manassés habitavam na terra e multiplicaram-se desde Basã até Baal-Hermom, Senir e o monte de Hermom.

24Estes foram os cabeças das suas famílias: Éfer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias e Jadiel, homens ilustres em valor, célebres e cabeças das suas famílias.

25Cometeram transgressões contra o Deus de seus pais e prostituíram-se, seguindo os deuses dos povos da terra, que Deus exterminou de diante deles.

26O Deus de Israel excitou o espírito de Pul, rei da Assíria, e o espírito de Tiglate-Pileser, rei da Assíria, que levou cativos os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés e os trouxe para Hala, Habor e Hara e para o rio Gozã, onde permanecem até o dia de hoje.

1 Crônicas 6

Descendentes de Levi

1 Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

2Os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.

3Os filhos de Anrão: Arão, Moisés e Miriã. Os filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

4Eleazar gerou a Fineias, e Fineias gerou a Abisua;

5 Abisua gerou a Buqui, e Buqui, a Uzi;
6 Uzi gerou a Zeraías, e Zeraías, a Meraiote;
7 Meraiote gerou a Amarias, e Amarias, a Aitube;
8 Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque, a Aimaás;
9 Aimaás gerou a Azarias, e Azarias, a Joanã;
10 Joanã gerou a Azarias; este é o que serviu de sacerdote na casa que Salomão tinha edificado em Jerusalém.
11 Azarias gerou a Amarias, e Amarias, a Aitube;
12 Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque, a Salum;
13 Salum gerou a Hilquias, e Hilquias, a Azarias;
14 Azarias gerou a Seraías, e Seraías, a Jeozadaque;
15 Jeozadaque foi levado cativo, quando o SENHOR levou para o exílio a Judá e a Jerusalém pela mão de Nabucodonosor.
16 Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
17 São estes os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simei.
18 Os filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.
19 Os filhos de Merari: Mali e Musi; são estas as famílias dos levitas, segundo as casas de seus pais.

5 E Abisua gerou a Buqui, e Buqui gerou a Uzi,
6 E Uzi gerou a Zeraías, e Zeraías gerou a Meraiote.
7 E Meraiote gerou a Amarias, e Amarias gerou a Aitube.
8 E Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque gerou a Aimaás,
9 E Aimaás gerou a Azarias, e Azarias gerou a Joanã,
10 E Joanã gerou a Azarias; e este é o que exerceu o sacerdócio na casa que Salomão tinha edificado em Jerusalém.
11 E Azarias gerou a Amarias, e Amarias gerou a Aitube,
12 E Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque gerou a Salum,
13 E Salum gerou a Hilquias, e Hilquias gerou a Azarias,
14 E Azarias gerou a Seraías, e Seraías gerou a Jeozadaque,
15 E Jeozadaque foi levado cativo quando o Senhor levou presos a Judá e a Jerusalém pela mão de Nabucodonosor.
16 Os filhos de Levi foram, pois, Gérson, Coate, e Merari.
17 E estes são os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simei.
18 E os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom, e Uziel.
19 Os filhos de Merari: Mali e Musi; estas são as famílias dos levitas, segundo seus pais.

5Abisua, pai de Buqui; Buqui, pai de Uzi;
6Uzi, pai de Zeraías; Zeraías, pai de Meraiote;
7Meraiote, pai de Amarias; Amarias, pai de Aitube;
8Aitube, pai de Zadoque; Zadoque, pai de Aimaás;
9Aimaás, pai de Azarias; Azarias, pai de Joanã;
10Joanã, pai de Azarias, que serviu como sacerdote no templo de Salomão, em Jerusalém.
11Azarias foi o pai de Amarias; Amarias, pai de Aitube;
12Aitube, pai de Zadoque; Zadoque, pai de Salum;
13Salum, pai de Hilquias; Hilquias, pai de Azarias;
14Azarias, pai de Seraías; e Seraías, pai de Jeozadaque.
15Quando o Senhor mandou o povo de Judá e de Jerusalém para o exílio por meio do rei Nabucodonosor, Jeozadaque foi levado junto com o povo.
16Conforme foi escrito anteriormente, os filhos de Levi foram: Gérson, Coate e Merari.
17Os filhos de Gérson foram: Libni e Simei.
18Os filhos de Coate foram: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.
19Os filhos de Merari foram: Mali e Musi. Estes foram os grupos de famílias dos

5Abisua gerou Buqui, Buqui gerou Uzi,
6 Uzi gerou Zeraías, Zeraías gerou Meraiote,
7Meraiote gerou Amarias, Amarias gerou Aitube,
8 Aitube gerou Zadoque, Zadoque gerou Aimaaz,
9Aimaaz gerou Azarias, Azarias gerou Joanã,
10 Joanã gerou Azarias, que exerceu o sacerdócio no templo que Salomão edificou em Jerusalém;
11 Azarias gerou Amarias, Amarias gerou Aitube,
12 Aitube gerou Zadoque, Zadoque gerou Salum,
13 Salum gerou Hilquias, Hilquias gerou Azarias,
14 Azarias gerou Seraías, Seraías gerou Jeozadaque.
15 Jeozadaque foi levado preso quando o Senhor levou em cativeiro Judá e Jerusalém, por intermédio de Nabucodonosor.
16 Estes foram os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
17 Estes são os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simei.
18Os filhos de Coate foram Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.
19 Os filhos de Merari foram: Mali e Musi. Estes são os clãs dos levitas, segundo as famílias de seus antepassados.

5Abisua gerou a Buqui, e Buqui gerou a Uzi;
6Uzi gerou a Zeraías, e Zeraías gerou a Meraiote;
7Meraiote gerou a Amarias, e Amarias gerou a Aitube;
8Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque gerou a Aimaás;
9Aimaás gerou a Azarias, e Azarias gerou a Joanã;
10Joanã gerou a Azarias (Este é o que exerceu o sacerdócio na casa que Salomão edificou em Jerusalém.);
11Azarias gerou a Amarias, e Amarias gerou a Aitube;
12Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque gerou a Salum;
13Salum gerou a Hilquias, e Hilquias gerou a Azarias;
14Azarias gerou a Seraías, e Seraías gerou a Jozadaque.
15Jozadaque foi levado cativo quando Jeová levou em cativeiro a Judá e a Jerusalém, por meio de Nabucodonosor.
16Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
17Estes são os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simei.
18Os filhos de Coate foram: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.
19Os filhos de Merari: Mali e Musi. Estas são as famílias dos levitas segundo as casas de seus pais.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		levitas alistados de acordo com os seus antepassados:		
20 O filho de Gérson foi Libni, de quem foi filho Jaate, de quem foi filho Zima,	20 De Gérson: Libni, seu filho; Jaate, seu filho; Zima, seu filho;	20De Gérson: Seu filho Libni, pai de Jaate, pai de Zima,	20De Gérson: Libni, pai de Jaate, pai de Zima,	20De Gérson: de quem foi filho Libni, de quem foi filho Jaate, de quem foi filho Zima;
21 de quem foi filho Joá, de quem foi filho Ido, de quem foi filho Zerá, de quem foi filho Jeaterai.	21 Joá, seu filho; Ido, seu filho; Zerá, seu filho; Jeatarai, seu filho.	21pai de Joá, pai de Ido, pai de Zerá, pai de Jeaterai.	21pai de Joá, pai de Ido, pai de Zerá, pai de Jeaterai.	21de quem foi filho Joá, de quem foi filho Ido, de quem foi filho Zerá, de quem foi filho Jeatarai.
22 O filho de Coate foi Aminadabe, de quem foi filho Coré, de quem foi filho Assir,	22 Os filhos de Coate foram: Aminadabe, seu filho; Coré, seu filho; Assir, seu filho;	22De Coate: Seu filho Aminadabe, pai de Coré, pai de Assir,	22Os descendentes de Coate foram: Aminadabe, pai de Corá, pai de Assir,	22Os filhos de Coate, de quem foi filho Aminadabe, de quem foi filho Coré, de quem foi filho Assir;
23 de quem foi filho Elcana, de quem foi filho Ebiasafe, de quem foi filho Assir,	23 Elcana, seu filho; Ebiasafe, seu filho; Assir, seu filho;	23pai de Elcana, pai de Ebiasafe, pai de Assir,	23pai de Elcana, pai de Ebiasafe, pai de Assir,	23de quem foi filho Elcana, de quem foi filho Ebiasafe, de quem foi filho Assir;
24 de quem foi filho Taate, de quem foi filho Uriel, de quem foi filho Uzias, de quem foi filho Saul.	24 Taate, seu filho; Uriel, seu filho; Uzias, seu filho; e Saul, seu filho.	24pai de Taate, pai de Uriel, pai de Uzias, pai de Saul.	24pai de Taate, pai de Uriel, pai de Uzias, pai de Saul.	24de quem foi filho Taate, de quem foi filho Uriel, de quem foi filho Uzias, de quem foi filho Saul.
25 Os filhos de Elcana: Amasai e Aimote.	25 E os filhos de Elcana: Amasai e Aimote.	25De Elcana: Amasai, Aimote,	25Os filhos de Elcana foram: Amasai e Aimote,	25Os filhos de Elcana: Amasai e Aimote.
26 Quanto a Elcana, foi seu filho Zofai, de quem foi filho Naate,	26 Quanto a Elcana: os filhos de Elcana foram Zofai, seu filho; e seu filho Naate.	26e Elcana, pai de Zofai, pai de Naate,	26 pai de Elcana, pai de Zofai, pai de Naate,	26Quanto a Elcana, os filhos de Elcana, de quem foi filho Zofai, de quem foi filho Naate;
27 de quem foi filho Eliabe, de quem foi filho Jeroão, de quem foi filho Elcana.	27 Seu filho Eliabe, seu filho Jeroão, seu filho Elcana.	27pai de Eliabe, pai de Jeroão, pai de Elcana.	27pai de Eliabe, pai de Jeroão, pai de Elcana.	27de quem foi filho Eliabe, de quem foi filho Jeroão, de quem foi filho Elcana.
28 Os filhos de Samuel: o primogênito, Joel, e depois Abias.	28 E os filhos de Samuel: Joel, seu primogênito, e o segundo Abias.	28As famílias que vieram de Samuel eram chefiadas pelos filhos de Samuel: Joel, o mais velho; e Abias, o segundo.	28Os filhos de Samuel foram: Joel, seu primogênito, e Abias, o segundo.	28Os filhos de Samuel: o primogênito, Joel, e o segundo, Abias.
29 O filho de Merari foi Mali, de quem foi filho Libni, de quem foi filho Simei, de quem foi filho Uzá,	29 Os filhos de Merari: Mali, seu filho Libni, seu filho Simei, seu filho Uzá.	29De Merari: Mali, pai de Libni, pai de Simei, pai de Uzá,	29Os filhos de Merari foram: Mali, pai de Libni, pai de Simei, pai de Uzá,	29Os filhos de Merari: Mali, de quem foi filho Libni, de quem foi filho Simei, de quem foi filho Uzá;
30 de quem foi filho Siméia, de quem foi filho Hagias, de quem foi filho Asaías.	30 Seu filho Siméia, seu filho Hagias, seu filho Asaías.	30pai de Simeia, pai de Hagias, pai de Asaías.	30pai de Simeia, pai de Hagias, pai de Asaías.	30de quem foi filho Simeia, de quem foi filho Hagias, de quem foi filho Asaías.
Cantores levitas			**Os cantores levitas**	**Cantores levitas**
31 São estes os que Davi constituiu para dirigir o canto na Casa do SENHOR, depois que a arca teve repouso.	31 Estes são, pois, os que Davi constituiu para o ofício do canto na casa do Senhor, depois que a arca teve repouso.	31Depois que a arca foi levada para o Tabernáculo, Davi nomeou os dirigentes	31 Estes foram os que Davi designou para dirigir o canto do templo do Senhor, depois que a arca foi colocada ali.	31 Estes são os que Davi constituiu sobre o serviço de canto na Casa de Jeová, depois que a arca teve repouso.

do canto e grupos de cantores no templo do Senhor.

32 Ministravam diante do tabernáculo da tenda da congregação com cânticos, até que Salomão edificou a Casa do SENHOR em Jerusalém; e exercitavam o seu ministério segundo a ordem prescrita.

33 São estes os que serviam com seus filhos. Dos filhos dos coatitas: Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Samuel,

34 filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel, filho de Toá,
35 filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amasai,
36 filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias,
37 filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Coré,
38 filho de Isar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel.

39 Seu irmão Asafe estava à sua direita; era Asafe filho de Berequias, filho de Siméia,

40 filho de Micael, filho de Baaséias, filho de Malquias,
41 filho de Etni, filho de Zera, filho de Adaías,
42 filho de Etã, filho de Zima, filho de Simei,
43 filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.
44 Seus irmãos, os filhos de Merari, estavam à esquerda, a saber: Etã, filho de Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque,

32 E ministravam diante do tabernáculo da tenda da congregação com cantares, até que Salomão edificou a casa do Senhor em Jerusalém; e estiveram, segundo o seu costume, no seu ministério.

33 Estes são, pois, os que ali estavam com seus filhos: dos filhos dos coatitas, Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Samuel,

34 Filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel, filho de Toá,
35 Filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amasai,
36 Filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias.
37 Filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Coré,
38 Filho de Isar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel.
39 E seu irmão Asafe estava à sua direita; e era Asafe filho de Berequias, filho de Siméia,
40 Filho de Micael, filho de Baaséias, filho de Malquias,
41 Filho de Etni, filho de Zerá, filho de Adaías,
42 Filho de Etã, filho de Zima, filho de Simei,
43 Filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.
44 E seus irmãos, os filhos de Merari, estavam à esquerda; a saber: Etã, filho de Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque,

32Eles ministravam diante do Tabernáculo da tenda da congregação. Mais tarde, quando Salomão construiu a casa do Senhor em Jerusalém, os grupos de cantores cantavam ali.
33Estes são os nomes dos dirigentes dos cantores e também filhos dos dirigentes: Do grupo de famílias de Coate: Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Samuel,
34filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel, filho de Toá,
35filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amasai,
36filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias,
37filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Coré,
38filho de Jizar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel.
39À direita de Hemã ficava seu irmão Asafe. Asafe era filho de Berequias, filho de Simeia,
40filho de Micael, filho de Baaséias, filho de Malquias,
41filho de Etni, filho de Zerá, filho de Adaías,
42filho de Etã, filho de Zima, filho de Simei,
43filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.
44À esquerda de Hemã ficava Etã, que representava a família de Merari, filho de Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque,

32Eles ministravam com cânticos diante do tabernáculo da tenda da revelação, até que Salomão construiu o templo do Senhor, em Jerusalém; e exerciam o seu ministério de acordo com as normas.

33 Estes eram os que serviam ali com seus filhos: dos coatitas, Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Samuel,

34filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel, filho de Toá,
35filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amasai,
36filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias,
37 filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Corá,
38filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel.
39 Seu irmão Asafe ficava à sua direita. Asafe era filho de Berequias, filho de Simeia,
40filho de Micael, filho de Baaseias, filho de Malquias,
41 filho de Etni, filho de Zerá, filho de Adaías,
42filho de Etã, filho de Zima, filho de Simei,
43filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.
44À esquerda, ficavam seus irmãos, os filhos de Merari: Etã, filho de Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque,

32Ministravam com cântico diante do tabernáculo da tenda da revelação, até que Salomão edificou a Casa de Jeová em Jerusalém; e exercitavam o seu ministério segundo a sua ordem.

33Estes são os que serviam e seus filhos. Dos filhos dos coatitas: Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Samuel;

34filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel, filho de Toá;
35filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amasai;
36filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias;
37filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Coré;
38filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel.
39Seu irmão Asafe, que estava à sua direita, a saber, Asafe, filho de Berequias, filho de Simeia;
40filho de Micael, filho de Baaseias, filho de Malquias;
41filho de Etni, filho de Zerá, filho de Adaías;
42filho de Etã, filho de Zima, filho de Simei;
43filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.
44À esquerda estavam seus irmãos, filhos de Merari: Etã, filho de Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque;

45 filho de Hasabias, filho de Amazias, filho de Hilquias,
46 filho de Anzi, filho de Bani, filho de Semer,
47 filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.
48 Seus irmãos, os levitas, foram postos para todo o serviço do tabernáculo da Casa de Deus.

Descendentes de Arão

49 Arão e seus filhos faziam ofertas sobre o altar do holocausto e sobre o altar do incenso, todo o serviço do lugar santíssimo e a expiação por Israel, segundo tudo quanto Moisés, servo de Deus, tinha ordenado.

50 Foi filho de Arão Eleazar, de quem foi filho Finéias, de quem foi filho Abisua,
51 de quem foi filho Buqui, de quem foi filho Uzi, de quem foi filho Zeraías,
52 de quem foi filho Meraiote, de quem foi filho Amarias, de quem foi filho Aitube,
53 de quem foi filho Zadoque, de quem foi filho Aimaás.

As cidades dos levitas
Josué 21.1-42

54 São estes os lugares que eles habitavam, segundo os seus acampamentos, dentro

45 Filho de Hasabias, filho de Amazias, filho de Hilquias,
46 Filho de Anzi, filho de Bani, filho de Semer,
47 Filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.
48 E seus irmãos, os levitas, foram postos para todo o ministério do tabernáculo da casa de Deus.

49 E Arão e seus filhos ofereceram sobre o altar do holocausto e sobre o altar do incenso, por todo o serviço do lugar santíssimo, e para fazer expiação por Israel, conforme tudo quanto Moisés, servo de Deus, tinha ordenado.

50 E estes foram os filhos de Arão: seu filho Eleazar, seu filho Finéias, seu filho Abisua.
51 Seu filho Buqui, seu filho Uzi, seu filho Seraías,
52 Seu filho Meraiote, seu filho Amarias, seu filho Aitube,
53 Seu filho Zadoque, seu filho Aimaás.

54 E estas foram as suas habitações, segundo os seus acampamentos, nos seus

45filho de Hasabias, filho de Amazias, filho de Hilquias,
46filho de Anzi, filho de Bani, filho de Sêmer,
47filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.
48Os parentes deles, todos os outros levitas, foram nomeados para diversos trabalhos no Tabernáculo, a casa de Deus.

49Mas somente Arão e os seus filhos, netos, bisnetos e assim por diante é que cuidavam dos sacrifícios do altar de ofertas queimadas. As obrigações dos sacerdotes eram queimar as ofertas e o incenso, lidar com todas as tarefas que eram feitas no santuário interior, o Lugar Santíssimo, como também os sacrifícios no Dia da Expiação por Israel. Os sacerdotes cuidavam para que tudo fosse feito conforme Moisés, o servo de Deus, havia mandado.

50O filho de Arão foi Eleazar; o filho de Eleazar, Fineias; o filho de Fineias, Abisua; o filho de Abisua, Buqui;
51o filho de Buqui, Uzi; o filho de Uzi, Zeraías; o filho de Zeraías, Meraiote;
52o filho de Meraiote, Amarias; o filho de Amarias, Aitube; o filho de Aitube, Zadoque;
53o filho de Zadoque, Aimaás.

54Este é um registro das cidades e da terra que, por meio de sorte, foram entregues

45filho de Hasabias, filho de Amazias, filho de Hilquias,
46filho de Anzi, filho de Bani, filho de Semer,
47filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.
48E seus irmãos, os levitas, foram designados para todo o serviço do tabernáculo do templo de Deus.

Os sacerdotes levitas

49 Mas Arão e seus filhos ofereciam os sacrifícios sobre o altar do holocausto, e o incenso sobre o altar do incenso, para todo o serviço do lugar santíssimo, e para fazer expiação a favor de Israel, conforme tudo quanto Moisés, servo de Deus, tinha ordenado.

50Estes foram os filhos de Arão: Eleazar, pai de Fineias, pai de Abisua,
51pai de Buqui, pai de Uzi, pai de Zeraías,
52pai de Meraiote, pai de Amarias, pai de Aitube,
53pai de Zadoque, pai de Aimaaz.

As habitações dos levitas

54 São estes os lugares que eles habitaram dentro do seu território: os filhos de Arão,

45filho de Hasabias, filho de Amazias, filho de Hilquias;
46filho de Anzi, filho de Bani, filho de Semer;
47filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.
48Seus irmãos, os levitas, foram designados para todo o serviço do tabernáculo da Casa de Deus.

Sacerdotes levitas

49Mas Arão e seus filhos faziam ofertas sobre o altar dos holocaustos e sobre o altar do incenso, com referência a tudo o que pertencia ao Santo dos Santos e para fazer expiação a favor de Israel, segundo tudo o que Moisés, servo de Deus, tinha ordenado.

50Estes são os filhos de Arão, de quem foi filho Eleazar, de quem foi filho Fineias, de quem foi filho Abisua;
51de quem foi filho Buqui, de quem foi filho Uzi, de quem foi filho Zeraías;
52de quem foi filho Meraiote, de quem foi filho Amarias, de quem foi filho Aitube;
53de quem foi filho Zadoque, de quem foi filho Aimaás.

Lugares em que habitavam os levitas

54Ora, estes são os lugares que eles habitavam segundo os seus acampamentos

dos seus limites, a saber: aos filhos de Arão, das famílias dos coatitas, pois lhes caiu a sorte,
55 deram-lhes Hebrom, na terra de Judá, e os seus arredores.

56 Porém o campo da cidade com suas aldeias deram a Calebe, filho de Jefoné.

57 Aos filhos de Arão deram as cidades de refúgio: Hebrom e Libna com seus arredores, Jatir e Estemoa com seus arredores,
58 Hilém com seus arredores, Debir com seus arredores,
59 Asã com seus arredores e Bete-Semes com seus arredores;

60 da tribo de Benjamim, Geba com seus arredores, Alemete com seus arredores e Anatote com seus arredores; ao todo, treze cidades, segundo as suas famílias.

61 Aos filhos de Coate, que restaram da família da tribo, caíram por sorte dez cidades da meia tribo, metade de Manassés.

62 Aos filhos de Gérson, segundo as suas famílias, da tribo de Issacar, da tribo de Aser, da tribo de Naftali e da tribo de Manassés, em Basã, caíram treze cidades.

63 Aos filhos de Merari, segundo as suas famílias, da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da tribo de Zebulom, caíram por sorte doze cidades.

termos, a saber: dos filhos de Arão, da família dos coatitas, porque a eles caiu a sorte.
55 Deram-lhes, pois, a Hebrom, na terra de Judá, e os arrabaldes que a rodeiam.

56 Porém o território da cidade e as suas aldeias deram a Calebe, filho de Jefoné.

57 E aos filhos de Arão deram as cidades de refúgio: Hebrom e Libna e os seus arrabaldes, e Jatir e Estemoa e os seus arrabaldes.
58 E Hilém, e os seus arrabaldes, Debir e os seus arrabaldes,
59 E Asã e os seus arrabaldes, e Bete-Semes e os seus arrabaldes.
60 E da tribo de Benjamim, Geba e os seus arrabaldes, Alemete e os seus arrabaldes, e Anatote e os seus arrabaldes; todas as suas cidades, pelas suas famílias, foram treze.

61 Mas os filhos de Coate, que restaram da sua família, tiveram, por sorte, dez cidades da meia tribo de Manassés.

62 E os filhos de Gérson, segundo as suas famílias, tiveram treze cidades da tribo de Issacar, e da tribo de Aser, e da tribo de Naftali e da tribo de Manassés, em Basã.

63 Os filhos de Merari, segundo as suas famílias, tiveram, por sorte, doze cidades da tribo de Rúben, e da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom.

aos filhos de Arão, os levitas, todos eles membros da família de Coate:

55Hebrom, em Judá, e as suas pastagens ao redor,

56embora os campos e as cidades vizinhas fossem dados a Calebe, filho de Jefoné.

57Assim os descendentes de Arão receberam as seguintes cidades de refúgio, com os pastos ao redor: Hebrom, Libna, Jatir, Estemoa,

58Hilém, Debir,

59Asã e Bete-Semes.

60Outras treze cidades com as pastagens ao redor, incluindo Geba, Alemete e Anatote, foram dadas aos sacerdotes pela tribo de Benjamim.

61Então tiraram sorte para distribuir aos demais descendentes de Coate a terra que sobrou, e eles receberam dez cidades no território da meia tribo de Manassés.

62As famílias pertencentes aos grupos de famílias de Gérson receberam, por sorteio, treze cidades na terra de Basã, que tinham sido das tribos de Issacar, Aser, Naftali e da meia tribo de Manassés.

63Os grupos de famílias de Merari receberam, por sorteio, doze cidades que tinham sido das tribos de Rúben, Gade e Zebulom.

das famílias dos coatitas, porque lhes caiu a primeira sorte,

55 receberam Hebrom, na terra de Judá, e os campos ao redor;
56 mas os campos da cidade e os seus povoados foram dados a Calebe, filho de Jefoné.

57 Aos filhos de Arão foram dadas as cidades de refúgio: Hebrom, Libna e seus campos, Jatir, Estemoa e seus campos,

58Hilém e seus campos, Debir e seus campos,
59Asã e seus campos, Bete-Semes e seus campos;

60e da tribo de Benjamim: Geba e seus campos, Alemete e seus campos, Anatote e seus campos. As suas cidades foram treze, conforme suas famílias.

61 Mas os filhos de Coate, os restantes da família da tribo, receberam por sortes dez cidades da meia-tribo de Manassés.

62Os filhos de Gérson, de acordo com suas famílias, receberam treze cidades das tribos de Issacar, Aser, Naftali e Manassés, em Basã.

63 Os filhos de Merari, de acordo com suas famílias, receberam por sortes doze cidades das tribos de Rúben, Gade e Zebulom.

nos seus termos: aos filhos de Arão, das famílias dos coatitas (pois lhes caiu a primeira sorte),
55deram-lhes Hebrom, na terra de Judá, e os arrabaldes que a rodeiam;
56os campos, porém, da cidade e as suas aldeias, deram-nos a Calebe, filho de Jefoné.
57Aos filhos de Arão deram as cidades de refúgio: Hebrom, Libna, também com seus arrabaldes, Jatir e Estemoa, com seus arrabaldes;
58Hilém e seus arrabaldes, Debir e seus arrabaldes;
59Asã e seus arrabaldes e Bete-Semes e seus arrabaldes;
60e da tribo de Benjamim: Geba e seus arrabaldes, Alemete e seus arrabaldes e Anatote e seus arrabaldes. Todas as suas cidades, por suas famílias, foram treze cidades.

Cidades dos levitas

61 Aos que restaram dos filhos de Coate, caíram por sorte dez cidades da família da tribo… da meia tribo, metade de Manassés.

62Aos filhos de Gérson, segundo as suas famílias, caíram da tribo de Issacar, da tribo de Aser, da tribo de Naftali e da tribo de Manassés, em Basã, treze cidades.

63Aos filhos de Merari, caíram por sorte, segundo as suas famílias, doze cidades da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da tribo de Zebulom.

64 Assim, deram os filhos de Israel aos levitas estas cidades com seus arredores.
65 Deram-lhes por sorte, da tribo dos filhos de Judá, da tribo dos filhos de Simeão e da tribo dos filhos de Benjamim, estas cidades, que são mencionadas nominalmente.
66 A algumas das famílias dos filhos de Coate foram dadas cidades dos seus territórios da parte da tribo de Efraim.
67 Pois lhes deram as cidades de refúgio, Siquém com seus arredores, na região montanhosa de Efraim, como também Gezer com seus arredores,
68 Jocmeão com seus arredores, Bete-Horom com seus arredores,
69 Aijalom com seus arredores e Gate-Rimom com seus arredores;
70 e, da meia tribo de Manassés, Aner com seus arredores e Bileã com seus arredores foram dadas às demais famílias dos filhos de Coate.
71 Aos filhos de Gérson, da família da meia tribo de Manassés, deram, em Basã, Golã com seus arredores e Astarote com seus arredores;
72 e da tribo de Issacar: Quedes com seus arredores, Daberate com seus arredores,
73 Ramote com seus arredores e Aném com seus arredores;
74 e da tribo de Aser: Masal com seus arredores, Abdom com seus arredores,

64 Assim os filhos de Israel deram aos levitas estas cidades e os seus arrabaldes.
65 E deram-lhes por sorte estas cidades, da tribo dos filhos de Judá, da tribo dos filhos de Simeão, e da tribo dos filhos de Benjamim, às quais deram os seus nomes.
66 E quanto ao mais das famílias dos filhos de Coate, se lhes deram, da tribo de Efraim as cidades dos seus termos.
67 Porque lhes deram as cidades de refúgio, Siquém e os seus arrabaldes, nas montanhas de Efraim, como também Gezer e os seus arrabaldes,
68 E Jocmeão e os seus arrabaldes, Bete-Horom e os seus arrabaldes,
69 E Aijalom e os seus arrabaldes, Gate-Rimom e os seus arrabaldes.
70 E da meia tribo de Manassés, Aner e os seus arrabaldes, e Bileã e os seus arrabaldes; estas cidades tiveram os que ficaram da família dos filhos de Coate.
71 Os filhos de Gérson tiveram, da família da meia tribo de Manassés, Golã, em Basã, e os seus arrabaldes, e Astarote e os seus arrabaldes.
72 E da tribo de Issacar, Quedes e os seus arrabaldes, e Daberate e os seus arrabaldes.
73 E Ramote e os seus arrabaldes, e Aném e os seus arrabaldes.
74 E da tribo de Aser, Masal e os seus arrabaldes, e Abdom e os seus arrabaldes,

64Essas cidades e terras de pastos foram dadas por sorteio aos levitas.
65As cidades dos territórios de Judá, Simeão e Benjamim também foram dadas a eles por sorteio.
66A tribo de Efraim deu estas cidades aos grupos de famílias de Coate:
67Siquém, cidade de refúgio, nos montes de Efraim e Gezer;
68Jocmeão; Bete-Horom;
69Aijalom; Gate-Rimom, com suas pastagens ao redor.
70As seguintes cidades e as terras de pastagens foram dadas aos grupos de famílias dos coatitas pela meia tribo de Manassés: Aner e Bileã.
71Os gersonitas receberam as seguintes cidades: Do grupo de famílias da meia tribo de Manassés: Golã, em Basã, e Astarote, com suas pastagens ao redor.
72Da tribo de Issacar: Quedes, Daberate,
73Ramote e Aném, com as pastagens ao redor.
74Da tribo de Aser: Masal, Abdom,

64 Assim, os israelitas deram aos levitas essas cidades e seus campos.
65Deram-lhes essas cidades que são mencionadas por nome, da tribo dos descendentes de Judá, da tribo dos descendentes de Simeão e da tribo dos descendentes de Benjamim, por sortes.
66 Algumas das famílias dos coatitas receberam cidades nos territórios da tribo de Efraim.
67 Deram-lhes as cidades de refúgio: Siquém e seus campos, na região montanhosa de Efraim, como também Gezer e seus campos,
68 Jocmeão e seus campos, Bete-Horom e seus campos,
69Aijalom e seus campos, e Gate-Rimom e seus campos.
70Da meia-tribo de Manassés, deram Aner e seus campos, e Bileã e seus campos aos restantes da família dos coatitas.
71 Aos filhos de Gérson, deram Golã, em Basã, e seus campos, e Astarote e seus campos, que pertenciam à família da meia-tribo de Manassés;
72da tribo de Issacar: Quedes e seus campos, Daberate e seus campos,
73Ramote e seus campos, e Aném e seus campos;
74da tribo de Aser: Masal e seus campos, Abdom e seus campos,

64Deram os filhos de Israel aos levitas as cidades com seus arrabaldes.
65Da tribo dos filhos de Judá, da tribo dos filhos de Simeão e da tribo dos filhos de Benjamim, lhes deram por sorte essas cidades que são mencionadas nominalmente.
66 Algumas das famílias dos filhos de Coate receberam da tribo de Efraim cidades de seus termos.
67Deram-lhes das cidades de refúgio: Siquém, na região montanhosa de Efraim, com seus arrabaldes, também Gezer e seus arrabaldes;
68Jocmeão e seus arrabaldes, Bete-Horom e seus arrabaldes;
69Aijalom e seus arrabaldes e Gate-Rimom e seus arrabaldes;
70e da meia tribo de Manassés: Aner e seus arrabaldes e Bileão e seus arrabaldes, aos que restavam da família dos filhos de Coate.
71Da família da meia tribo de Manassés, deram aos filhos de Gérson Golã, em Basã, com seus arrabaldes, e Astarote e seus arrabaldes;
72e da tribo de Issacar: Quedes e seus arrabaldes, Daberate e seus arrabaldes;
73Ramote e seus arrabaldes e Aném e seus arrabaldes;
74e da tribo de Aser: Masal e seus arrabaldes, Abdom e seus arrabaldes;

75 Hucoque com seus arredores e Reobe com seus arredores;
76 e da tribo de Naftali na Galiléia: Quedes com seus arredores, Hamom com seus arredores e Quiriataim com seus arredores.
77 Os demais filhos de Merari receberam, da tribo de Zebulom, Rimono com seus arredores e Tabor com seus arredores;
78 e dalém do Jordão, na altura de Jericó, ao oriente do Jordão, deram-se-lhes, da tribo de Rúben, Bezer com seus arredores no deserto, Jaza com seus arredores,
79 Quedemote com seus arredores e Mefaate com seus arredores;
80 e da tribo de Gade em Gileade: Ramote com seus arredores, Maanaim com seus arredores,
81 Hesbom com seus arredores e Jazer com seus arredores.

1 Crônicas 7

Descendentes de Issacar

1 Os filhos de Issacar foram: Tola, Puá, Jasube e Sinrom; quatro ao todo.
2 Os filhos de Tola: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Samuel, chefes das suas famílias, descendentes de Tola; homens valentes nas suas gerações, cujo número, nos dias de Davi, foi de vinte e dois mil e setecentos.
3 O filho de Uzi: Izraías; e os filhos de Izraías: Micael, Obadias, Joel e Issias; cinco ao todo; todos eles chefes.

75 E Hucoque e os seus arrabaldes, e Reobe e os seus arrabaldes.
76 E da tribo de Naftali, Quedes, em Galiléia, e os seus arrabaldes, Hamom e os seus arrabaldes e Quiriataim e os seus arrabaldes.
77 Os que ficaram dos filhos de Merari tiveram, da tribo de Zebulom, a Rimom e os seus arrabaldes, a Tabor e os seus arrabaldes.
78 E dalém do Jordão, na altura de Jericó, ao oriente do Jordão, da tribo de Rúben, a Bezer, no deserto, e os seus arrabaldes, e a Jaza e os seus arrabaldes,
79 E a Quedemote e os seus arrabaldes, e a Mefaate e os seus arrabaldes.
80 E da tribo de Gade, a Ramote, em Gileade, e os seus arrabaldes, e Maanaim e os seus arrabaldes,
81 E a Hesbom e os seus arrabaldes, e a Jazer e os seus arrabaldes.

1 Crônicas 7

1 E quanto aos filhos de Issacar, foram: Tola, Pua, Jasube e Sinrom, quatro.
2 E os filhos de Tola foram: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Semuel, chefes das casas de seus pais, descendentes de Tola, homens valentes nas suas gerações; o seu número, nos dias de Davi, foi de vinte e dois mil e seiscentos.
3 E o filho de Uzi: Izraías; e os filhos de Izraías foram: Mical, Obadias, Joel e Issias; todos estes cinco chefes.

75Hucoque e Reobe, com as pastagens ao redor.
76E da tribo de Naftali: Quedes, na Galileia, Hamom e Quiriataim, com as pastagens ao redor.
77Estas foram as cidades que os outros grupos de famílias de Merari receberam: Da tribo de Zebulom, Rimono e Tabor com suas pastagens ao redor.
78Da tribo de Rúben, do outro lado do rio Jordão, em frente de Jericó, Bezer, cidade no deserto, Jaza,
79Quedemote e Mefaate, com suas pastagens ao redor.
80E da tribo de Gade receberam Ramote, em Gileade, Maanaim,
81Hesbom e Jazer, com suas pastagens ao redor.

1 Crônicas 7

1Estes foram os quatro filhos de Issacar: Tolá, Puá, Jasube e Sinrom.
2Os filhos de Tolá foram chefes dos seguintes grupos de famílias: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Samuel. No tempo do rei Davi, o número total de soldados pertencentes aos descendentes de Tolá era de 22.600.
3O filho de Uzi foi Israías. Estes foram os filhos de Israías: Micael, Obadias, Joel e Issias: todos esses cinco homens foram chefes de famílias,

75Hucoque e seus campos, e Reobe e seus campos;
76da tribo de Naftali: Quedes, na Galileia, e seus campos, Hamom e seus campos, e Quiriataim e seus campos.
77 Ao restante dos filhos de Merari deram: da tribo de Zebulom, Rimono e seus campos, Tabor e seus campos;
78 e da tribo de Rúben, do lado oriental do Jordão, a leste de Jericó, deram, Bezer, no deserto, e seus campos, Jaza e seus campos,
79Quedemote e seus campos, e Mefaate e seus campos;
80 da tribo de Gade, Ramote, em Gileade, e seus campos, Maanaim e seus campos.
81 Hesbom e seus campos, e Jazer e seus campos.

1 Crônicas 7

Os descendentes de Issacar

1 Os filhos de Issacar foram quatro: Tolá, Pua, Jasube e Sinrom.
2 Os filhos de Tolá foram: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Seamuel, chefes das suas famílias, da linhagem de Tolá. O número de seus guerreiros, durante o reinado de Davi, era de vinte e dois mil e seiscentos.
3O filho de Uzi foi Izraías; e os filhos de Izraías foram Micael, Obadias, Joel e Issias. Todos os cinco eram chefes.

75Hucoque e seus arrabaldes e Reobe e seus arrabaldes;
76e da tribo de Naftali: Quedes, na Galileia, com seus arrabaldes, Hamom e seus arrabaldes e Quiriataim e seus arrabaldes.
77Aos que restaram dos levitas, aos filhos de Merari, caíram, da tribo de Zebulom, Rimono e seus arrabaldes, Tabor e seus arrabaldes;
78e, dalém do Jordão, na altura de Jericó, ao oriente do Jordão, deram-se-lhes, da tribo de Rúben, Bezer, no deserto, com seus arrabaldes, Jaza e seus arrabaldes;
79Quedemote e seus arrabaldes e Mefaate e seus arrabaldes;
80e da tribo de Gade: Ramote, em Gileade, com seus arrabaldes, Maanaim e seus arrabaldes;
81Hesbom e seus arrabaldes e Jazer e seus arrabaldes.

1 Crônicas 7

Descendentes de Issacar

1Quanto aos filhos de Issacar, foram quatro: Tola, Pua, Jasube e Sinrom.
2Os filhos de Tola: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Samuel, cabeças das suas famílias, a saber, de Tola; homens ilustres em valor nas suas gerações. O seu número, nos dias de Davi, foi de vinte e dois mil e seiscentos.
3Os filhos de Uzi: Izraías; e os filhos de Izraías: Micael, Obadias, Joel e Issias, cinco; todos eles homens principais.

4 Tinham, nas suas gerações, segundo as suas famílias, em tropas de guerra, trinta e seis mil homens; pois tinham muitas mulheres e filhos.

5 Seus irmãos, em todas as famílias de Issacar, homens valentes, foram oitenta e sete mil, todos registrados pelas suas genealogias.

Descendentes de Benjamim

6 Os filhos de Benjamim: Bela, Bequer e Jediael; três ao todo.

7 Os filhos de Bela: Esbom, Uzi, Uziel, Jerimote e Iri; cinco ao todo; chefes das suas famílias, homens valentes, foram vinte e dois mil e trinta e quatro, registrados pelas suas genealogias.

8 Os filhos de Bequer: Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri, Jerimote, Abias, Anatote e Alemete; todos filhos de Bequer.

9 O número deles, registrados pelas suas genealogias, segundo as suas gerações, chefes das suas famílias, homens valentes, vinte mil e duzentos.

10 O filho de Jediael: Bilã; os filhos de Bilã: Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaana, Zetã, Társis e Aisaar.

11 Todos estes, filhos de Jediael, foram chefes das suas famílias, homens valentes, dezessete mil e duzentos, capazes de sair à guerra.

12 Supim e Hupim eram filhos de Ir; e Husim, filho de Aer.

4 E houve com eles nas suas gerações, segundo as suas casas paternas, em tropas de guerra, trinta e seis mil; porque tiveram muitas mulheres e filhos.

5 E seus irmãos, em todas as famílias de Issacar, homens valentes, foram oitenta e sete mil, todos contados pelas suas genealogias.

6 Os filhos de Benjamim foram: Belá, e Bequer, e Jediael, três.

7 E os filhos de Belá: Esbom, e Uzi, e Uziel, e Jerimote, e Iri, cinco chefes da casa dos pais, homens valentes que foram contados pelas suas genealogias, vinte e dois mil e trinta e quatro.

8 E os filhos de Bequer: Zemira, Joás, Eliezer, Elioenai, Onri, Jerimote, Abias, Anatote, e Alemete; todos estes foram filhos de Bequer.

9 E foram contados pelas suas genealogias, segundo as suas gerações, e chefes das casas de seus pais, homens valentes, vinte mil e duzentos.

10 E foi o filho de Jediael, Bilã; e os filhos de Bilã foram Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaaná, Zetã, Társis e Aisaar.

11 Todos estes filhos de Jediael foram chefes das famílias dos pais, homens valentes, dezessete mil e duzentos, que saíam no exército à peleja.

12 E Supim, e Hupim, filhos de Ir, e Husim, dos filhos de Aer.

4que tinham muitas mulheres e filhos. No tempo de Davi, os homens destas famílias preparados para a guerra eram 36.000.

5O número total de homens prontos para o serviço militar pertencentes a todos os grupos de famílias da tribo de Issacar era de 87.000 guerreiros valentes, todos incluídos no registro oficial das famílias.

6Os filhos de Benjamim foram: Belá, Bequer e Jediael.

7Os filhos de Belá foram: Esbom, Uzi, Uziei, Jerimote e Iri. Esses cinco poderosos guerreiros foram chefes de grupos de famílias e comandavam 22.034 soldados, todos registrados no registro oficial das famílias.

8Os filhos de Bequer foram: Zemira, Joás, Eliezer, Elioenai, Onri, Jerimote, Abias, Anatote e Alemete.

9No tempo de Davi havia 22.200 poderosos guerreiros entre os filhos dessas famílias. Eles eram comandados pelos chefes dos grupos de famílias.

10O filho de Jediael foi Bilã. Os filhos de Bilã foram: Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaaná, Zetã, Társis e Aisaar.

11Eles foram os chefes de famílias dos seus grupos de famílias de Jediael, e dentre os descendentes deles havia 17.200 guerreiros prontos para a guerra.

12Os filhos de Ir foram Supim e Hupim, e Husim era um dos filhos de Aer.

4Eles tinham entre seus descendentes, de acordo com suas famílias, trinta e seis mil homens preparados para a guerra, pois tiveram muitas mulheres e filhos.

5Todos os homens descendentes de Issacar eram oitenta e sete mil guerreiros valentes, de acordo com o registro das genealogias.

De Benjamim

6 Os três filhos de Benjamim foram Belá, Bequer e Jediael.

7Os filhos de Belá foram cinco chefes de famílias: Ezbom, Uzi, Uziel, Jerimote e Iri. De acordo com o registro de suas genealogias, eram vinte e dois mil e trinta e quatro guerreiros.

8 Os filhos de Bequer foram Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri, Jerimote, Abias, Anatote e Alemete; todos esses foram filhos de Bequer.

9Eles foram registrados em suas genealogias, segundo as suas gerações, chefes de suas famílias, em número de vinte mil e duzentos guerreiros.

10O filho de Jediael foi Bilã, e os filhos de Bilã foram Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaaná, Zetã, Társis e Aisaar.

11Todos os descendentes de Jediael, segundo os chefes de suas famílias, foram dezessete mil e duzentos, guerreiros preparados para a guerra.

12 Supim e Hupim também eram filhos de Ir, e Husim era filho de Aer.

4Com eles, nas suas gerações, segundo as casas de seus pais, havia tropas do exército para a guerra, trinta e seis mil homens; pois tinham muitas mulheres e filhos.

5Seus irmãos, entre todas as famílias de Issacar, homens ilustres em valor, contados todos pelas suas genealogias, foram oitenta e sete mil.

De Benjamim

6Os filhos de Benjamim: Bela, Bequer e Jediael, três.

7Os filhos de Bela: Ezbom, Uzi, Uziel, Jerimote e Iri, cinco; cabeças das suas famílias, homens ilustres em valor, cujo número segundo as suas genealogias foi de vinte e dois mil e trinta e quatro.

8Os filhos de Bequer: Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri, Jeremote, Abias, Anatote e Alemete. Todos estes foram filhos de Bequer.

9O número deles nas suas genealogias, segundo as suas gerações, cabeças das suas famílias, homens ilustres em valor, foi de vinte e dois mil.

10Os filhos de Jediael: Bilã; e os filhos de Bilã: Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaaná, Zetã, Társis e Aisaar.

11Todos estes filhos de Jediael, segundo os cabeças das suas famílias, homens ilustres em valor, foram dezessete mil e duzentos, que podiam sair no exército para a guerra.

12Supim também e Hupim, filhos de Ir; … Husim, filhos de Aer.

13 Os filhos de Naftali: Jaziel, Guni, Jezer e Salum, filhos de Bila.

Descendentes de Manassés

14 O filho de Manassés: Asriel, de sua concubina síria, que também deu à luz a Maquir, pai de Gileade.

15 Maquir tomou a irmã de Hupim e Supim por mulher. O nome dela era Maaca; o nome do irmão de Maquir era Zelofeade, o qual teve só filhas.

16 Maaca, mulher de Maquir, teve um filho, a quem chamou Perez; irmão deste foi Seres. Os filhos de Perez foram Ulão e Requém.

17 O filho de Ulão: Bedã. Tais foram os filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés.

18 Sua irmã Hamolequete deu à luz a Isode, a Abiezer e a Macla.

19 Foram os filhos de Semida: Aiã, Siquém, Liqui e Anião.

Descendentes de Efraim

20 Era filho de Efraim Sutela, de quem foi filho Berede, de quem foi filho Taate, de quem foi filho Eleada, de quem foi filho Taate,

21 de quem foi filho Zabade, de quem foi filho Sutela; e ainda Ézer e Eleade, mortos pelos homens de Gate, naturais da terra, pois eles desceram para roubar o gado destes.

13 Os filhos de Naftali: Jaziel, e Guni, e Jezer, e Salum, filhos de Bila.

14 Os filhos de Manassés: Asriel, que a mulher de Gileade concebeu (porém a sua concubina, a síria, concebeu a Maquir, pai de Gileade;

15 E Maquir tomou a irmã de Hupim e Supim por mulher, e era o seu nome Maaca), e foi o nome do segundo Zelofeade; e Zelofeade teve filhas.

16 E Maaca, mulher de Maquir, deu à luz um filho, e chamou-o Perez; e o nome de seu irmão foi Seres; e foram seus filhos Ulão e Raquém.

17 E o filho de Ulão, Bedã; estes foram os filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés.

18 E quanto à sua irmã Hamolequete, teve a Is-Hode, a Abiezer, e a Maalá.

19 E foram os filhos de Semida: Aiã, Siquém, Liqui, e Anião.

20 E os filhos de Efraim: Sutela, e seu filho Berede, e seu filho Taate, e seu filho Elada e seu filho Taate.

21 E seu filho Zabade, e seu filho Sutela, e Ezer, e Elade; e os homens de Gate, naturais da terra, os mataram, porque desceram para tomar os seus gados.

13Os filhos de Naftali, netos e bisnetos de Bila, esposa de Jacó, foram: Jaziel, Guni, Jezer, Salum.

14Os filhos de Manassés, nascidos de sua concubina síria, foram Asriel e Maquir, pai de Gileade.

15Maquir casou-se com Maaca, irmã de Hupim e Supim. O irmão dele era Zelofeade, que só teve filhas.

16A mulher de Maquir, Maaca, deu à luz um filho e deu a ele o nome de Perez, e ao irmão dele chamou Seres. Ulão e Requém foram os filhos de Perez.

17O filho de Ulão foi Bedã. Portanto, esses foram os descendentes de Gileade, netos de Maquir e bisnetos de Manassés.

18Hamolequete, irmã de Maquir, teve estes filhos: Isode, Abiezer e Maalá.

19Os filhos de Semida foram: Aiã, Siquém, Liqui e Anião.

20Os descendentes de Efraim foram: Sutela, que foi pai de Berede, pai de Taate, pai de Eleada, pai de Taate,

21pai de Zabade, pai de Sutela. Ézer e Eleade tentaram tomar o gado de Gade, mas foram mortos pelos fazendeiros desse lugar.

De Naftali

13 Os filhos de Naftali foram Jaziel, Guni, Jezer e Salum, descendentes de Bila.

De Manassés

14 Os filhos de Manassés foram: Asriel, que teve com a sua mulher, e Maquir, pai de Gileade, que teve com a sua concubina da Síria.

15 Maquir tomou por mulher Maacá, irmã de Hupim e de Supim. O segundo se chamava Zelofeade; e Zelofeade teve apenas filhas.

16Maacá, mulher de Maquir, teve um filho, e o chamou de Peres. Seu irmão chamava-se Seres, e seus filhos foram Ulão e Raquém.

17 O filho de Ulão foi Bedã. Esses foram os descendentes de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés.

18 Sua irmã Hamolequete teve Isode, Abiezer e Maclá.

19Estes foram os filhos de Semida: Aiã, Siquém, Líqui e Anião.

De Efraim

20 Os filhos de Efraim foram: Sutela, pai de Berede, pai de Taate, pai de Eleadá, pai de Taate,

21pai de Zabade, pai de Sutela, e Ézer e Eleade, aos quais os homens de Gate, naturais da terra, mataram, quando tentaram roubar o seu gado.

De Naftali

13Os filhos de Naftali: Jaziel, Guni, Jezer e Salum, filhos de Bilha.

De Manassés

14Os filhos de Manassés: Asriel, que teve de sua mulher (de sua concubina aramita teve a Maquir, pai de Gileade;

15e Maquir tomou dos Hupim e Supim uma mulher, cuja irmã se chamava Maaca); e o nome do segundo foi Zelofeade. Zelofeade teve filhas.

16Maaca, mulher de Maquir, deu à luz um filho, ao qual ele chamou Perez; este teve um irmão, chamado Seres, e seus filhos foram Ulão e Requém.

17Os filhos de Ulão: Bedã. Estes foram os filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés.

18Sua irmã Hamolequete deu à luz Is-Hode, Abiezer, e Malá.

19Os filhos de Semida foram Aiã, Siquém, Liqui e Anião.

De Efraim

20 Os filhos de Efraim, de quem foi filho Sutela, de quem foi filho Berede, de quem foi filho Taate, de quem foi filho Eleada, de quem foi filho Taate;

21de quem foi filho Zabade, de quem foi filho Sutela, de quem foram filhos Ezer e Eleade, mortos pelos homens de Gate, que nasceram na terra, porque desceram a roubar o seu gado.

22 Pelo que por muitos dias os chorou Efraim, seu pai, cujos irmãos vieram para o consolar.

23 Depois, coabitou com sua mulher, e ela concebeu e teve um filho, a quem ele chamou Berias, porque as coisas iam mal na sua casa.
24 Sua filha foi Seerá, que edificou a Bete-Horom, a de baixo e a de cima, como também a Uzém-Seerá.
25 O filho de Berias foi Refa, de quem foi filho Resefe, de quem foi filho Tela, de quem foi filho Taã,
26 de quem foi filho Ladã, de quem foi filho Amiúde, de quem foi filho Elisama,
27 de quem foi filho Num, de quem foi filho Josué.

28 A possessão e habitação deles foram: Betel e as suas aldeias; ao oriente, Naarã; e, ao ocidente, Gezer e suas aldeias, Siquém e suas aldeias, até Aia e suas aldeias;

29 do lado dos filhos de Manassés, Bete-Seã e suas aldeias, Taanaque e suas aldeias, Megido e suas aldeias, Dor e suas aldeias; nestas, habitaram os filhos de José, filho de Israel.

Descendentes de Aser

30 Os filhos de Aser: Imna, Isvá, Isvi e Berias e Sera, irmã deles.

31 Os filhos de Berias: Héber e Malquiel; este foi o pai de Birzavite.

22 Por isso Efraim, seu pai, por muitos dias os chorou; e vieram seus irmãos para o consolar.

23 Depois coabitou com sua mulher, e ela concebeu, e teve um filho; e chamou-o Berias; porque ia mal na sua casa.

24 E sua filha foi Seerá, que edificou a Bete-Horom, a baixa e a alta, como também a Uzém-Seerá.

25 E foi seu filho Refa, e Resefe, de quem foi filho Tela, de quem foi filho Taã,

26 De quem foi filho Ladã, de quem foi filho Amiúde, de quem foi filho Elisama,
27 De quem foi filho Num, de quem foi filho Josué.
28 E foi a sua possessão e habitação Betel e os lugares da sua jurisdição; e ao oriente Naarã, e ao ocidente Gezer e os lugares da sua jurisdição, e Siquém e os lugares da sua jurisdição, até Gaza e os lugares da sua jurisdição;
29 E do lado dos filhos de Manassés, Bete-Seã e os lugares da sua jurisdição, Taanaque e os lugares da sua jurisdição, Megido e os lugares da sua jurisdição, Dor e os lugares da sua jurisdição; nestas habitaram os filhos de José, filho de Israel.

30 Os filhos de Aser foram: Imná, Isvá, Isvi, Berias, e Sera, irmã deles.

31 E os filhos de Berias: Héber e Malquiel; este foi o pai de Birzavite.

22Efraim, o pai deles, chorou durante muitos dias a morte dos filhos. Os irmãos de Efraim vieram passar uns dias com ele para trazer consolo.
23Depois a esposa dele lhe deu um filho, ao qual ele chamou de Berias por causa da desgraça que havia acontecido na sua família.
24O nome da filha de Efraim era Seerá. Ela construiu Bete-Horom Baixa e Alta, e também construiu Uzém-Seerá.
25Estas são as famílias dos filhos de Efraim: Refa, pai de Resefe; Resefe, pai de Telá; Telá, pai de Taã;
26Taã, pai de Ladã; Ladã, pai de Amiúde; Amiúde, pai de Elisama;

27Elisama, pai de Num; Num, pai de Josué.

28Eles moraram numa terra onde, de um lado ficavam Betel e as cidades vizinhas; Naarã a leste, e Gezer e seus povoados a oeste, além de Siquém e Azá e suas vilas.

29Os descendentes de José, filho de Israel, eram da tribo de Manassés. Eles tomaram conta das seguintes cidades e das vilas em redor: Bete-Seã, Taanaque, Megido e Dor, com seus povoados.

30Os filhos de Aser foram: Imna, Isvá, Isvi, Berias e Sera, irmã deles.

31Os filhos de Berias foram: Héber, Malquiel, que foi pai de Birzavite.

22Efraim, seu pai, ficou muito tempo de luto, e por isso seus irmãos vieram consolá-lo.

23Depois ele se deitou com sua mulher. Ela engravidou e teve um filho, ao qual ele deu o nome de Berias, porque as coisas iam mal na sua família.
24 Sua filha foi Seerá, que edificou Bete-Horom, a baixa e a alta, como também a Uzem-Seerá.

25Seu filho foi Refa, pai de Resefe, pai de Tela, pai de Taã,

26 pai de Ladã, pai de Amiúde, pai de Elisama,

27 pai de Num, pai de Josué.

28 As suas propriedades e as suas habitações foram: Betel e os seus povoados; e, ao oriente, Naarã; e, ao ocidente, Gezer e os seus povoados, e Siquém e os seus povoados, até Gaza e os seus povoados.
29 Da região dos descendentes de Manassés, Bete-Seã e os seus povoados, Taanaque e os seus povoados, Megido e os seus povoados, e Dor e os seus povoados. Nesses lugares habitaram os descendentes de José, filho de Israel.

De Aser

30 Os filhos de Aser foram Imná, Isvá, Isvi, Berias e Sera, irmã deles.

31Os filhos de Berias foram Héber e Malquiel; este foi o pai de Birzavite.

22Efraim, seu pai, chorou-os muitos dias, e seus irmãos vieram para o consolar.

23Ajuntou-se com sua mulher, que concebeu e deu à luz um filho, a quem ele chamou Berias, porque as coisas iam mal na sua casa.

24Sua filha foi Seerá, que edificou a alta e a baixa Bete-Horom e Uzém-Seerá.

25Refa foi seu filho, e Resefe, de quem foi filho Tela, de quem foi filho Taã;

26de quem foi filho Ladã, de quem foi filho Amiúde, de quem foi filho Elisama;
27de quem foi filho Num, de quem foi filho Josué.

28 As suas possessões e as suas habitações foram Betel e suas aldeias; e, ao oriente, Naarã; e, ao ocidente, Gezer com suas aldeias; também Siquém e suas aldeias até Aia e suas aldeias;

29e, ao lado dos confins dos filhos de Manassés, Bete-Seã e suas aldeias, Taanaque e suas aldeias, Megido e suas aldeias, Dor e suas aldeias. Nesses lugares, habitaram os filhos de José, filho de Israel.

De Aser

30 Os filhos de Aser: Imná, Isvá, Isvi, Berias e Sera, irmã deles.
31Os filhos de Berias: Héber e Malquiel, que foi o pai de Birzavite.

32 Héber gerou a Jaflete, a Somer, a Hotão e a Suá, irmã deles.

33 Os filhos de Jaflete: Pasaque, Bimal e Asvate; estes foram os filhos de Jaflete.

34 Os filhos de Semer: Aí, Roga, Jeubá e Arã.
35 Os filhos de seu irmão Helém: Zofa, Imna, Seles e Amal.
36 Os filhos de Zofa: Sua, Harnefer, Sual, Beri, Inra,
37 Bezer, Hode, Sama, Silsa, Itrã e Beera.

38 Os filhos de Jéter: Jefoné, Pispa e Ara.

39 Os filhos de Ula: Ara, Haniel e Rizia.

40 Todos estes foram filhos de Aser, chefes das famílias, escolhidos, homens valentes, chefes de príncipes, registrados nas suas genealogias para o serviço na guerra; seu número foi de vinte e seis mil homens.

1 Crônicas 8

Descendentes de Benjamim

1 Benjamim gerou a Bela, seu primogênito, a Asbel, o segundo, a Aará, o terceiro,

2 a Noá, o quarto, e a Rafa, o quinto.
3 Bela teve estes filhos: Adar, Gera, Abiúde,
4 Abisua, Naamã, Aoá,
5 Gera, Sefufá e Hurão.
6 Estes foram os filhos de Eúde, que foram chefes das famílias dos moradores de Geba e transportados para o exílio a Manaate:

32 E Héber gerou a Jaflete, e a Somer, e a Hotão, e a Suá, irmã deles.
33 E foram os filhos de Jaflete: Pasaque, e Bimal e Asvate; estes foram os filhos de Jaflete.
34 E os filhos de Semer: Ai, Roga, Jeubá, e Arã.
35 E os filhos de seu irmão Helém: Zofa, e Imna, e Seles, e Amal.
36 Os filhos de Zofa: Suá, e Harnefer, e Sual, e Beri, e Inra,
37 Bezer, Hode, Samá, Silsa, Itrã, e Beera.

38 E os filhos de Jeter: Jefoné, Pispa e Ara.

39 E os filhos de Ula: Ará e Haniel e Rizia.

40 Todos estes foram filhos de Aser, chefes das casas paternas, homens escolhidos e valentes, chefes dos príncipes, e contados nas suas genealogias, no exército para a guerra; foi seu número de vinte e seis mil homens.

1 Crônicas 8

1 E Benjamim gerou a Belá, seu primogênito, a Asbel o segundo, e a Aará o terceiro,

2 A Noá o quarto, e a Rafa o quinto.
3 E Belá teve estes filhos: Adar, Gera, Abiúde,
4 Abisua, Naamã, Aoá,
5 Gera, Sefufá e Hurão.
6 E estes foram os filhos de Eúde; que foram chefes dos pais dos moradores de Geba, e os levaram cativos a Manaate;

32Os filhos de Héber foram: Jaflete, Somer, Hotã, e Suá, irmã deles.

33Os filhos de Jaflete foram: Pasaque, Bimal, Asvate.

34Os filhos de Semer, irmão de Jaflete, foram: Aí, Roga, Jeubá e Arã.
35Os filhos de Helém, irmão de Somer, foram: Zofa, Imna, Seles e Amal.
36Os filhos de Zofa foram: Suá, Harnefer, Sual, Beri, Inra,
37Bezer, Hode, Samá, Silsa, Itrã e Beera.
38Os filhos de Jéter foram: Jefoné, Pispa e Ara.
39Os filhos de Ula foram: Ará, Haniel e Rizia.
40Todos esses descendentes de Aser foram chefes de famílias, homens escolhidos, soldados valentes, bons líderes, e sabiam lutar muito bem. Eles estavam inscritos nos registros de famílias e havia um total de 26.000 soldados.

1 Crônicas 8

1Os filhos de Benjamim, de acordo com a idade, foram: Belá, seu primeiro filho; Asbel, o segundo; Aará, o terceiro;
2Noá, o quarto; Rafa, o quinto.
3Os filhos de Belá foram: Adar, Gera, pai de Abiúde,
4Abisua, Naamã, Aoá,
5Gera, Setufá, Hurão.

6Os descendentes de Eúde, chefes das famílias que moravam em Geba, que

32Héber foi pai de Jaflete, Somer, Hotão e Suá, irmã deles.
33Os filhos de Jaflete foram Pasaque, Bimal e Asvate; esses foram os filhos de Jaflete.
34Os filhos de Semer foram Aí, Roga, Jeubá e Arã.
35Os filhos de seu irmão Helém foram Zofa, Imna, Seles e Amal.
36Os filhos de Zofa foram Suá, Harnefer, Sual, Beri, Inra,
37Bezer, Hode, Samá, Silsa, Itrã e Beera.
38Os filhos de Jéter foram Jefoné, Pispa e Ara.
39Os filhos de Ula foram Ará, Haniel e Rízia.

40Todos esses foram descendentes de Aser, chefes de famílias, homens selecionados e valentes, líderes dos chefes. Eram vinte e seis mil homens registrados em suas genealogias para o serviço militar.

1 Crônicas 8

Os descendentes de Benjamim e de Saul

1 Benjamim foi pai de Belá, seu primogênito, de Asbel, o segundo, e de Aará, o terceiro,
2de Noá, o quarto, e de Rafa, o quinto.

3Belá teve estes filhos: Adar, Gera, Abiúde,

4 Abisua, Naamã, Aoá,
5 Gera, Sefufã e Hurão.

6 Estes foram os filhos de Eúde, que foram os chefes de família dos habitantes de

32Héber gerou a Jaflete, a Somer, a Hotão e a Suá, irmã deles.

33Os filhos de Jaflete: Pasaque, Bimal e Asvate. Estes são os filhos de Jaflete.

34Os filhos de Semer: Aí, Roga, Jeubá e Arã.
35Os filhos de seu irmão Helém: Zofá, Imná, Seles e Amal.
36Os filhos de Zofá: Suá, Harnefer, Sual, Beri e Inra;
37Bezer, Hode, Samá, Silsa, Itrã e Beera.

38Os filhos de Jéter: Jefoné, Pispa e Ara.

39Os filhos de Ula: Ara, Haniel e Rizia.

40Todos estes foram filhos de Aser, cabeças das famílias, homens escolhidos e ilustres em valor, chefes dos príncipes. O número deles, contado pelas genealogias para o serviço na guerra, foi de vinte e seis mil homens.

1 Crônicas 8

Descendentes de Benjamim e de Saul

1 Benjamim gerou a Bela, seu primogênito, a Asbel, o segundo, a Aará, o terceiro,
2a Noá, o quarto, e a Rafa, o quinto.

3Bela teve filhos: Adar, Gera e Abiúde;

4Abisua, Naamã e Aoá;
5Gera, Sefufá e Hurão.

6Estes são os filhos de Eúde; estes são os cabeças das famílias dos habitantes de

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		foram deportados como escravos para Manaate, foram os seguintes:	Geba, e que foram levados cativos para Manaate:	Geba e que foram levados cativos para Manaate;
7 Naamã, Aías e Gera; este os transportou e gerou a Uzá e a Aiúde.	7 E Naamã, e Aías e Gera; este os transportou, e gerou a Uzá e a Aiúde.	7Naamã, Aías e Gera, também conhecido pelo nome de Heglã, pai de Uzá e Aiúde. Gera foi quem os deportou.	7Naamã, Aías e Gera, que os transportou e foi também pai de Uzá e Aiúde.	7e Naamã, e Aías, e Gera, sendo este que os levou cativos e gerou a Uza e a Aiude.
8 Saaraim, depois de ter repudiado suas mulheres Husim e Baara, gerou nos campos de Moabe,	8 E Saaraim (depois de os enviar), na terra de Moabe, gerou filhos de Husim e Baara, suas mulheres.	8Saaraim abandonou suas esposas Husim e Baara, porém na terra de Moabe ele teve filhos.	8Saaraim teve filhos na terra de Moabe, depois que mandou embora Husim e Baara, suas mulheres.	8Saaraim gerou filhos nos campos de Moabe, depois de ter repudiado suas mulheres Husim e Baara.
9 de Hodes, sua mulher, a Jobabe, a Zíbia, a Messa, a Malcã,	9 E de Hodes, sua mulher, gerou a Jobabe, a Zíbia, a Mesa, a Malcã,	9Com sua esposa Hodes, teve estes filhos: Jobabe, Zíbia, Messa, Malcã,	9De Hodes, sua mulher, gerou: Jobabe, Zíbia, Messa, Malcã,	9De sua mulher Hodes gerou a Jobabe, a Zíbia, a Mesa e a Malcã;
10 a Jeús, a Saquias e a Mirma; foram estes os seus filhos, chefes das famílias.	10 A Jeuz, a Saquias e a Mirma; estes foram seus filhos, chefes dos pais.	10Jeús, Saquias e Mirma. Todos esses filhos se tornaram chefes de famílias.	10Jeuz, Saquias e Mirma; esses foram seus filhos, chefes de famílias.	10a Jeús, a Saquias e a Mirma. Estes foram seus filhos, cabeças das famílias.
11 Husim gerou a Abitube e a Elpaal.	11 E de Husim gerou a Abitube e a Elpaal.	11Com a sua esposa Husim ele teve os filhos Abitube e Elpaal.	11De Husim, gerou Abitube e Elpaal.	11De Husim gerou a Abitube e a Elpaal.
12 Os filhos de Elpaal foram: Héber, Misã e Semede; este edificou a Ono e a Lode e suas aldeias.	12 E foram os filhos de Elpaal: Éber, Misã e Semede; este edificou a Ono e a Lode e os lugares da sua jurisdição.	12Os filhos de Elpaal foram: Éber, Misã, Semede, que construiu Ono e Lode, e os povoados vizinhos.	12 Os filhos de Elpaal foram: Héber, Misã e Semede, que fundou Ono e Lode, e os seus povoados;	12Os filhos de Elpaal: Héber, Misã e Semede que edificou a Ono e a Lode, juntamente com as suas vilas;
13 Berias e Sema foram cabeças das famílias dos moradores de Aijalom, que afugentaram os moradores de Gate.	13 E Berias e Sema foram cabeças dos pais dos moradores de Aijalom; estes afugentaram os moradores de Gate.	13Os outros filhos que ele teve foram Berias e Sema, chefes das famílias que moravam em Aijalom; eles expulsaram os moradores de Gate.	13 Berias e Sema, chefes das famílias dos habitantes de Aijalom, que expulsaram os habitantes de Gate;	13Berias e Sema cabeças das famílias dos habitantes de Aijalom, que afugentaram os habitantes de Gate;
14 Aiô, Sasaque, Jeremote,	14 E Aiô, Sasaque, Jerimote,	14Também foram filhos de Elpaal: Aiô, Sasaque, Jeremote.	14Aiô, Sasaque e Jerimote.	14Aiô, Sasaque e Jeremote;
15 Zebadias, Arade, Éder,	15 Zebadias, Arade, Eder,	15Zebadias, Arade, Éder,	15Zebadias, Arade, Eder,	15Zebadias, Arade e Éder;
16 Micael, Ispa e Joá foram filhos de Berias.	16 Micael, Ispa e Joa foram filhos de Berias.	16Micael, Ispa e Joá foram descendentes de Berias.	16Micael, Ispá e Joá foram filhos de Berias.	16Micael, Ispa e Joá, filhos de Berias;
17 Zebadias, Mesulão, Hizqui, Héber,	17 Zebadias, Mesulão, Hizque, Héber,	17Também estes foram descendentes de Elpaal: Zebadias, Mesulão, Hizqui, Héber,	17Zebadias, Mesulão, Hizqui, Héber,	17Zebadias, Mesulão, Hizqui e Héber;
18 Ismerai, Izlias e Jobabe, filhos de Elpaal.	18 Ismerai, Izlias e Jobabe, filhos de Elpaal.	18Ismerai, Izlias e Jobabe.	18Ismerai, Izlias e Jobabe foram filhos de Elpaal.	18Ismerai, Izlias e Jobabe, filhos de Elpaal;
19 Jaquim, Zicri, Zabdi,	19 Jaquim, Zicri, Zabdi,	19Os descendentes de Simei foram: Jaquim, Zicri, Zabdi,	19Jaquim, Zicri, Zabdi,	19Jaquim, Zicri e Zabdi;
20 Elienai, Ziletai, Eliel,	20 Elienai, Ziletai, Eliel,	20Elienai, Ziletai, Eliel,	20Elienai, Ziletai, Eliel,	20Elienai, Ziletai e Eliel;
21 Adaías, Beraías e Sinrate, filhos de Simei.	21 Adaías, Beraías e Sinrate, filhos de Simei.	21Adaías, Beraías e Sinrate.	21Adaías, Beraías e Sinrate foram filhos de Simei.	21Adaías, Beraías e Sinrate, filhos de Simei;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
22 Ispã, Héber, Eliel,	22 E Ispã, Éber, Eliel,	22Os descendentes de Sasaque foram: Ispã, Héber, Eliel,	22Ispã, Éber, Eliel,	22Ispã, Héber e Eliel;
23 Abdom, Zicri, Hanã,	23 Abdom, Zicri, Hanã,	23Abdom, Zicri, Hanã,	23Abdom, Zicri, Hanã,	23Abdom, Zicri e Hanã;
24 Hananias, Elão, Antotias,	24 Hananias, Elão, Antotias,	24Hananias, Elão, Antotias,	24Hananias, Elão, Antotias,	24Hananias, Elão e Antotias;
25 Ifdéias e Penuel, filhos de Sasaque.	25 E Ifdéias, e Penuel, filhos de Sasaque;	25Ifdeias e Penuel.	25Ifdeias e Penuel foram filhos de Sasaque.	25Ifdeias e Penuel, filhos de Sasaque;
26 Sanserai, Searias, Atalias,	26 E Sanserai, e Searias, e Atalias,	26Os descendentes de Jeroão foram: Sanserai, Searias, Atalias,	26Sanserai, Searias, Atalias,	26Sanserai, Searias e Atalias;
27 Jaaresias, Elias e Zicri, filhos de Jeroão.	27 E Jaaresias, e Elias e Zicri, filhos de Jeroão.	27Jaaresias, Elias e Zicri.	27Jaaresias, Elias e Zicri foram filhos de Jeroão.	27Jaaresias, Elias e Zicri, filhos de Jeroão.
28 Estes foram chefes das famílias, segundo as suas gerações, e habitaram em Jerusalém.	28 Estes foram cabeças dos pais, segundo as suas gerações, chefes, e habitaram em Jerusalém.	28Esses foram os chefes das famílias que moraram em Jerusalém, conforme registrados em suas genealogias.	28Esses foram chefes de famílias, segundo as suas gerações. Eles habitaram em Jerusalém.	28Estes foram cabeças das famílias segundo as suas gerações, homens principais, e habitaram em Jerusalém.
29 Em Gibeão habitou o pai de Gibeão, cuja mulher se chamava Maaca,	29 E em Gibeão habitou o pai de Gibeão; e era o nome de sua mulher Maaca;	29Jeiel, pai de Gibeom, morava em Gibeom; o nome da sua mulher era Maaca.	29 Em Gibeão habitaram: o pai de Gibeão, cuja mulher se chamava Maacá,	29 Em Gibeão habitaram: o pai de Gibeão, cuja mulher se chamava Maaca;
30 e também seu filho primogênito Abdom e ainda Zur, Quis, Baal, Nadabe,	30 E seu filho primogênito, Abdom; depois Zur, e Quis, Baal, e Nadabe,	30O filho mais velho dele se chamava Abdom, e de seus outros filhos, Zur, Quis, Baal, Nadabe,	30e seu primogênito Abdom; depois Zur, Quiz, Baal, Nadabe,	30seu primogênito Abdom, Zur, Quis, Baal e Nadabe,
31 Gedor, Aiô e Zequer.	31 E Gedor, Aiô, e Zequer,	31Gedor, Aiô, Zequer e	31Gedor, Aiô, Zequer e Miclote.	31Gedor, Aiô e Zequer.
32 Miclote gerou a Siméia. Estes habitaram em Jerusalém, com seus irmãos, bem defronte deles.	32 E Miclote gerou a Siméia; e também estes, defronte de seus irmãos, habitaram em Jerusalém com eles.	32Miclote; este foi o pai de Simeia. Todas essas famílias moravam perto dos seus parentes em Jerusalém.	32Miclote foi pai de Simeia; também esses habitaram em Jerusalém, perto de seus irmãos.	32Miclote gerou a Simeia. Estes também habitaram em Jerusalém com seus irmãos, bem defronte deles.
33 Ner gerou a Quis; e Quis gerou a Saul; Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe e a Esbaal.	33 E Ner gerou a Quis, e Quis gerou a Saul; e Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe, e a Esbaal.	33Ner foi pai de Quis, e Quis foi pai de Saul. Os filhos de Saul foram: Jônatas, Malquisua, Abinadabe, Esbaal.	33 Ner foi pai de Quis, e Quis de Saul. Saul foi pai de Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Es-Baal.	33Ner gerou a Quis; e Quis gerou a Saul; e Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe e a Esbaal.
34 Filho de Jônatas foi Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou a Mica.	34 E o filho de Jônatas foi Meribe-Baal; e Meribe-Baal gerou a Mica.	34O filho de Jônatas foi Mefibosete; o filho de Mefibosete foi Mica.	34 Meribe-Baal foi filho de Jônatas e pai de Mica.	34O filho de Jônatas foi Meribe-Baal; e Meribe-Baal gerou a Mica.
35 Os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque, Taréia e Acaz.	35 E os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque, Tareá, e Acaz.	35Os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque, Tareia e Acaz.	35Os filhos de Mica foram Pitom, Meleque, Tareá e Acaz.	35Os filhos de Mica: Pitom, Meleque, Tareia e Acaz.
36 Acaz gerou a Jeoada; Jeoada gerou a Alemete, a Azmavete e a Zinri; e Zinri gerou a Mosa.	36 E Acaz gerou a Jeoada; e Jeoada gerou a Alemete, e a Azmavete, e a Zinri; e Zinri gerou a Moza,	36Acaz foi o pai de Jeoada, e Jeoada foi o pai de Alemete, Azmavete e Zinri. O filho de Zinri foi Mosa.	36 Acaz foi pai de Jeoada. Jeoada foi pai de Alemete, Azmavete e Zinri. Zinri foi pai de Moza.	36Acaz gerou a Joada; Joada gerou a Alemete, a Azmavete e a Zinri; Zinri gerou a Moza;
37 Mosa gerou a Bineá, de quem foi filho Rafa, de quem foi filho Eleasa, de quem foi filho Azel.	37 E Moza gerou a Bineá, cujo filho foi Rafa, de quem foi filho Eleasá, cujo filho foi Azel.	37Mosa foi o pai de Bineá; Bineá foi pai de Rafa; Rafa foi pai de Eleasá: Eleasá foi pai de Azel.	37 Moza foi pai de Bineá, pai de Rafa, pai de Eleasá, pai de Azel.	37e Moza gerou a Bineá, de quem foi filho Rafa, de quem foi filho Eleasa, de quem foi filho Azel;

38 Teve Azel seis filhos, cujos nomes foram: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã; todos estes foram filhos de Azel.
39 Os filhos de Eseque, seu irmão, foram: Ulão, seu primogênito, Jeús, o segundo, e Elifelete, o terceiro.

40 Os filhos de Ulão foram homens valentes, flecheiros; e tiveram muitos filhos e netos: cento e cinqüenta. Todos estes foram dos filhos de Benjamim.

1 Crônicas 9

Habitantes de Jerusalém depois do cativeiro

1 Todo o Israel foi registrado por genealogias e inscrito no Livro dos Reis de Israel, e Judá foi levado para o exílio à Babilônia, por causa da sua transgressão.

2 Os primeiros habitadores, que de novo vieram morar nas suas próprias possessões e nas suas cidades, foram os israelitas, os sacerdotes, os levitas e os servos do templo.
3 Porém alguns dos filhos de Judá, dos filhos de Benjamim e dos filhos de Efraim e Manassés habitaram em Jerusalém:
4 Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, dos filhos de Perez, filho de Judá;
5 dos silonitas: Asaías, o primogênito, e seus filhos;

38 E teve Azel seis filhos, e estes foram os seus nomes: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias, e Hanã; todos estes foram filhos de Azel.
39 E os filhos de Ezeque, seu irmão: Ulão, seu primogênito, Jeús o segundo e Elifelete o terceiro.
40 E foram os filhos de Ulão homens heróis, valentes, e flecheiros destros; e tiveram muitos filhos, e filhos de filhos, cento e cinqüenta; todos estes foram dos filhos de Benjamim.

1 Crônicas 9

1 E todo o Israel foi contado por genealogias, que estão escritas no livro dos reis de Israel; e os de Judá foram transportados a Babilônia, por causa da sua transgressão.

2 E os primeiros habitantes, que moravam na sua possessão e nas suas cidades, foram os israelitas, os sacerdotes, os levitas, e os netineus.

3 Porém alguns dos filhos de Judá, e dos filhos de Benjamim, e dos filhos de Efraim e Manassés, habitaram em Jerusalém:
4 Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, dos filhos de Perez, filho de Judá;
5 E dos silonitas: Asaías o primogênito, e seus filhos;

38Azel teve seis filhos: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã.

39Ezeque, irmão de Azel, teve três filhos: Ulão, o mais velho, Jeús, o segundo, e Elifelete, o terceiro.
40Os filhos de Ulão foram guerreiros valentes e sabiam atirar muito bem com o arco. Esses homens tiveram cento e cinquenta filhos e netos. Todos esses eram da tribo de Benjamim.

1 Crônicas 9

1Cada pessoa em Israel tinha o registro de sua família cuidadosamente inscrito no Livro da História dos Reis de Israel. O povo de Judá foi levado como escravo para a Babilônia por causa da sua idolatria.
2Os primeiros a voltarem a morar de novo nas cidades de onde tinham saído foram algumas famílias do povo, também dos sacerdotes, dos levitas e dos que trabalhavam no templo.
3Depois, algumas famílias das tribos de Judá, Benjamim, Efraim e Manassés que chegaram a Jerusalém foram:
4Utai, filho de Amiúde; Amiúde, filho de Onri; Onri, filho de Inri; Inri, filho de Bani, da família de Perez, filho de Judá.
5Dos silonitas voltaram Asaías, o filho mais velho de Silom, e os filhos dele.

38Azel teve seis filhos, cujos nomes foram: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã; todos esses foram filhos de Azel.

39Os filhos de Eseque, seu irmão, foram: Ulão, seu primogênito, Jeús, o segundo, e Elifelete, o terceiro.
40Os filhos de Ulão foram heróis, homens valentes e flecheiros hábeis. Eles tiveram muitos filhos e netos, chegando a cento e cinquenta. Todos esses foram descendentes de Benjamim.

1 Crônicas 9

A volta para Jerusalém depois do cativeiro

1 Todo o Israel foi registrado por genealogias inscritas no livro dos reis de Israel; e Judá foi levado para a Babilônia, por causa da sua infidelidade.

2 Os primeiros de Israel a se restabelecerem nas suas propriedades e nas suas cidades foram os sacerdotes, os levitas e os servidores do templo.

3 Alguns do povo de Judá, Benjamim, Efraim e Manassés habitaram em Jerusalém:
4 Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, dos filhos de Perez, filho de Judá.
5Dos silonitas: Asaías, seu primogênito e seus filhos.

38e Azel teve seis filhos, cujos nomes foram: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã. Todos estes foram filhos de Azel.
39Os filhos de Eseque, seu irmão: Ulão, seu primogênito, Jeús, o segundo, e Elifelete, o terceiro.
40Os filhos de Ulão foram homens ilustres em valor, flecheiros e tiveram muitos filhos e netos, em número de cento e cinquenta. Todos estes foram dos filhos de Benjamim.

1 Crônicas 9

Habitantes de Jerusalém depois da volta do cativeiro

1Foi todo o Israel contado por genealogias e inscrito nos livros dos reis de Israel; e Judá foi levado cativo para Babilônia por causa da sua transgressão.

2Ora, os primeiros habitantes que moravam nas suas possessões nas suas cidades foram Israel, os sacerdotes, os levitas e os netinins.

3Em Jerusalém, moravam dos filhos de Judá, dos filhos de Benjamim e dos filhos de Efraim e de Manassés:
4Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, dos filhos de Perez, filho de Judá.
5Dos silonitas: o primogênito Asaías e seus filhos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 dos filhos de Zerá: Jeuel e seus irmãos; seiscentos e noventa ao todo;

7 dos filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenuá;

8 Ibnéias, filho de Jeroão, e Elá, filho de Uzi, filho de Micri, e Mesulão, filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibnijas;

9 e seus irmãos, segundo as suas gerações; novecentos e cinqüenta e seis ao todo; todos estes homens foram cabeças de famílias nas casas de suas famílias.

10 Dos sacerdotes: Jedaías, Jeoiaribe, Jaquim,

11 Azarias, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, príncipe da Casa de Deus;

12 Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias, e Masai, filho de Adiel, filho de Jazera, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer,

13 como também seus irmãos, cabeças das suas famílias; mil setecentos e sessenta ao todo, homens capazes para a obra do ministério da Casa de Deus.

14 Dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, dos filhos de Merari;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 E dos filhos de Zerá: Jeuel, e seus irmãos, seiscentos e noventa;

7 E dos filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenua,

8 E Ibnéias, filho de Jeroão, e Elá, filho de Uzi, filho de Micri, e Mesulão, filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibnijas;

9 E seus irmãos, segundo as suas gerações, novecentos e cinqüenta e seis; todos estes homens foram chefes dos pais nas casas de seus pais.

10 E dos sacerdotes: Jedaías, e Jeoiaribe, e Jaquim,

11 E Azarias, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, maioral da casa de Deus;

12 Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias, e Masai, filho de Adiel, filho de Jazera, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer;

13 Como também seus irmãos, cabeças nas casas de seus pais, mil, setecentos e sessenta, homens valentes para a obra do ministério da casa de Deus.

14 E dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, dos filhos de Merari;

NOVA BÍBLIA VIVA

6 Dos descendentes de Zerá: Jeuel e seus parentes; ao todo, seiscentas e noventa pessoas.

7 Dentre os membros da tribo de Benjamim que voltaram estavam estes: Salu, filho de Mesulão; Mesulão, filho de Hodavias; Hodavias, filho de Hassenua;

8 Ibneias, filho de Jeroão; Elá, filho de Uzi; Uzi filho de Micri; Mesulão, filho de Sefatias; Sefatias, filho de Reuel; Reuel, filho de Ibnias.

9 Todos esses homens eram chefes de famílias. Os homens de Benjamim que voltaram foram novecentos e cinquenta e seis, todos registrados em sua genealogia.

10 Os sacerdotes que voltaram foram estes: Jedaías, Jeoiaribe, Jaquim,

11 Azarias, filho de Hilquias; Hilquias, filho de Mesulão; Mesulão, filho de Zadoque; Zadoque, filho de Meraiote; Meraiote, filho de Aitube, o principal encarregado da casa de Deus;

12 Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias; e Masai, filho de Adiel; Adiel, filho de Jazera; Jazera, filho de Mesulão; Mesulão, filho de Mesilemite; Mesilemite, filho de Imer.

13 No total, voltaram mil setecentos e sessenta sacerdotes que eram chefes de famílias. Eles eram homens capacitados para o serviço da casa de Deus.

14 Entre os levitas que voltaram estavam: Semaías, filho de Hassube; Hassube, filho

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Dos filhos de Zerá: Jeuel e seus irmãos, seiscentos e noventa;

7 do povo de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenuá;

8 Ibneias, filho de Jeroão; Elá, filho de Uzi, filho de Micri; Mesulão, filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibnijas;

9 e seus irmãos, segundo as suas gerações, novecentos e cinquenta e seis. Todos esses homens foram chefes de famílias, segundo as famílias de seus ancestrais.

10 Dos sacerdotes: Jedaías, Jeoiaribe e Jaquim;

11 Azarias, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, regente do templo de Deus;

12 Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias; Maasai, filho de Adiel, filho de Jazera, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer;

13 como também seus irmãos, chefes de suas famílias, mil setecentos e sessenta homens capacitados para o serviço do templo de Deus.

14 Dos levitas foram: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, dos filhos de Merari;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6 Dos filhos de Zerá: Jeuel e seus irmãos, em número de seiscentos e noventa.

7 Dos filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenua;

8 Ibneias, filho de Jeorão, Elá, filho de Uzi, filho de Micri, e Mesulão, filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibnijas;

9 e seus irmãos, segundo as suas gerações, em número de novecentos e cinquenta e seis. Todos estes homens foram cabeças das famílias nas casas de seus pais.

10 Dos sacerdotes: Jedaías, Jeoiaribe e Jaquim;

11 Azarias, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, regente da Casa de Deus;

12 Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias, e Masai, filho de Adiel, filho de Jazera, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer,

13 e seus irmãos, cabeças das suas famílias, em número de mil e setecentos e sessenta, homens ilustres em valor para a obra do ministério da Casa de Deus.

14 Dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, dos filhos de Merari;

de Azricão; Azricão, filho de Hasabias, dos filhos de Merari.

15 Baquebacar, Heres, Galal e Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe;

16 Obadias, filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutum; Berequias, filho de Asa, filho de Elcana, morador das aldeias dos netofatitas.

17 Os porteiros: Salum, Acube, Talmom e Aimã e os irmãos deles; Salum era o chefe.

18 Estavam até agora de guarda à porta do rei, do lado do oriente; tais foram os porteiros dos arraiais dos filhos de Levi.

19 Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos da casa de seu pai, os coreítas, estavam encarregados da obra do ministério e eram guardas das portas do tabernáculo; e seus pais tinham sido encarregados do arraial do SENHOR e eram guardas da entrada.

20 Finéias, filho de Eleazar, os regia nesse tempo, e o SENHOR era com ele.

21 Zacarias, filho de Meselemias, era o porteiro da entrada da tenda da congregação.

22 Todos estes, escolhidos para guardas das portas, foram duzentos e doze. Estes

15 E Baquebacar, Heres e Galal; e Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe;

16 E Obadias, filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutum; e Berequias, filho de Asa, filho de Elcana, morador das aldeias dos netofatitas.

17 E foram porteiros: Salum, Acube, Talmom, Aimã, e seus irmãos, cujo chefe era Salum.

18 E até aquele tempo estavam de guarda à porta do rei, do lado do oriente; estes foram os porteiros dos arraiais dos filhos de Levi.

19 E Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos da casa de seu pai, os coraítas, tinham cargo da obra do ministério, e eram guardas das portas do tabernáculo, como seus pais foram responsáveis pelo arraial do Senhor, e guardas da entrada.

20 Finéias, filho de Eleazar, antes era líder entre eles; e o Senhor era com ele.

21 E Zacarias, filho de Meselemias, porteiro da entrada da tenda da congregação.

22 Todos estes, escolhidos para serem guardas das portas, foram duzentos e

15Baquebacar, Heres, Galal, Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, que era filho de Asafe;

16Obadias, filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutum, e Berequias, filho de Asa, filho de Elcana, que morava perto das aldeias dos netofatitas.

17Os guardas da porta eram: Salum, o porteiro-chefe, Acube, Talmom, Aimã e os irmãos deles.

18Eles eram os guardas da porta do Rei, a leste, e Salum era o chefe deles.

19Salum era filho de Coré, que era filho de Ebiasafe, que era filho de Corá. Ele e seus parentes mais chegados, os coraítas, tinham a responsabilidade de cuidar dos sacrifícios e de proteger as portas do Lugar Santo, da mesma maneira como os seus pais no passado eram os vigias e guardas da habitação do Senhor, o Tabernáculo.

20Naquele tempo, Fineias, filho de Eleazar, foi o primeiro encarregado dos guardas das portas, e o Senhor estava com ele.

21Nesse tempo, Zacarias, filho de Meselemias, era o responsável pela proteção das portas de entrada do Tabernáculo.

22Havia duzentos e doze porteiros, naquele tempo. Eles eram escolhidos

15Baquebacar, Heres, Galal, e Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe;

16Obadias, filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutum; e Berequias, filho de Asa, filho de Elcana, morador dos povoados dos netofatitas.

17 Foram porteiros: Salum, Acube, Talmom, Aimã e seus irmãos, sendo Salum o chefe;

18 e até aquele tempo estavam de guarda à porta do rei, que ficava ao oriente. Esses foram os porteiros do acampamento do povo de Levi.

19 Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos, os coraítas, da casa de seu antepassado, estavam encarregados do serviço como guardas das entradas do tabernáculo, assim como seus ancestrais também tinham sido encarregados do acampamento do Senhor, sendo guardas da entrada.

20 Fineias, filho de Eleazar, era o chefe deles anteriormente; e o Senhor era com ele.

21 Zacarias, filho de Meselemias, guardava a porta da tenda da revelação.

22 Todos esses, escolhidos para serem guardas das entradas, foram duzentos e

15Baquebacar, Heres, Galal e Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe;

16Obadias, filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutum, e Berequias, filho de Asa, filho de Elcana, que morava nas vilas dos netofatitas.

17Os porteiros: Salum, Acube, Talmom, Aimã e seus irmãos (dos quais Salum foi o chefe;

18o qual até agora assistia à porta do rei, que ficava ao oriente). Estes foram os porteiros para os arraiais dos filhos de Levi.

19Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos, da casa de seu pai, os coreítas, estavam encarregados da obra do ministério, guardas das portas do tabernáculo; e seus pais tinham sido encarregados do arraial de Jeová e eram guardas da entrada;

20e Fineias, filho de Eleazar, os regia nesse tempo, e Jeová era com ele.

21Zacarias, filho de Meselemias, era o porteiro da porta da tenda da revelação.

22Todos estes que eram escolhidos para guardar as portas eram em número de

foram registrados pelas suas genealogias nas suas respectivas aldeias; e Davi e Samuel, o vidente, os constituíram cada um no seu cargo.

23 Guardavam, pois, eles e seus filhos as portas da Casa do SENHOR, na casa da tenda.
24 Os porteiros estavam aos quatro ventos: ao oriente, ao ocidente, ao norte e ao sul.
25 Seus irmãos, que habitavam nas suas aldeias, tinham de vir, de tempo em tempo, para servir com eles durante sete dias;

26 porque havia sempre, naquele ofício, quatro porteiros principais, que eram levitas, e tinham a seu cargo as câmaras e os tesouros da Casa de Deus.

27 Estavam alojados à roda da Casa de Deus, porque a vigilância lhes estava encarregada, e tinham o dever de a abrir, todas as manhãs.

28 Alguns deles estavam encarregados dos utensílios do ministério, porque estes eram contados quando eram trazidos e quando eram tirados.

29 Outros havia que estavam encarregados dos móveis e de todos os objetos do santuário, como também da flor de farinha, do vinho, do azeite, do incenso e da especiaria.

doze; e foram estes, segundo as suas aldeias, postos em suas genealogias; e Davi e Samuel, o vidente, os constituíram nos seus respectivos cargos.

23 Estavam, pois, eles, e seus filhos, às portas da casa do Senhor, na casa da tenda, junto aos guardas,
24 Os porteiros estavam aos quatro lados; ao oriente, ao ocidente, ao norte, e ao sul.
25 E seus irmãos, que estavam nas suas aldeias, deviam, de tempo em tempo, vir por sete dias para servirem com eles.

26 Porque havia naquele ofício quatro porteiros principais que eram levitas, e tinham o encargo das câmaras e dos tesouros da casa de Deus.

27 E de noite ficavam em redor da casa de Deus, cuja guarda lhes tinha sido confiada, e tinham o encargo de abri-la cada manhã.

28 E alguns deles estavam encarregados dos utensílios do ministério, porque por conta os traziam e por conta os tiravam.

29 Porque deles havia alguns que tinham o encargo dos objetos e de todos os utensílios do santuário; como também da flor de farinha, do vinho, do azeite, do incenso, e das especiarias.

conforme as vilas onde moravam. Essa escolha era feita conforme os registros de famílias. Davi e o profeta Samuel escolheram esses homens porque eles mereciam confiança.
23Eles e os descendentes deles eram os responsáveis pela casa do Senhor, ou seja, o Tabernáculo.
24Eles vigiavam os quatro lados: leste, oeste, norte e sul.
25Os parentes deles, que moravam nas vilas, de tempo em tempo vinham prestar serviço; e cada vez que vinham, trabalhavam por um período de sete dias.
26Os quatro principais guardas das portas, todos levitas, tinham um trabalho que só era feito por pessoas de grande confiança. Eles deviam cuidar das salas mais importantes e também dos tesouros da casa de Deus.
27Por causa desse trabalho importante de vigia, eles passavam a noite perto da casa de Deus, e abriam as portas todas as manhãs.

28Alguns deles foram nomeados para cuidar dos diversos vasos usados nos sacrifícios e na adoração no templo. Eles conferiam tudo para que nada fosse perdido.

29Outros ficaram responsáveis pelos móveis, pelos objetos do Lugar Santo e pelos fornecimentos como farinha, vinho, azeite, incenso e perfumes.

doze, contados por suas genealogias, nos seus povoados. Davi e o vidente Samuel os constituíram nos seus respectivos cargos.

23Eles e seus filhos foram encarregados da guarda das portas do templo do Senhor, isto é, do templo conhecido por tenda.
24Os porteiros estavam nos quatro lados, no oriente, no ocidente, no norte e no sul.
25 Seus irmãos, que moravam nos seus povoados, tinham de vir de tempos em tempos para servirem com eles por sete dias;

26 pois os quatro porteiros principais, que eram levitas, estavam encarregados das salas e dos tesouros do templo de Deus.

27 Eles se alojavam ao redor do templo de Deus, porque eram responsáveis pela vigilância e pela abertura do templo toda manhã.

28Alguns deles eram responsáveis pelos utensílios do serviço, pois esses eram conferidos quando trazidos e levados.

29 Outros estavam encarregados dos móveis e de todos os utensílios do santuário, como também da farinha, do vinho, do azeite, do incenso e das especiarias.

duzentos e doze. Estes foram contados por genealogias nas suas aldeias, e Davi e Samuel, o vidente, constituíram-nos no seu cargo de confiança.

23Eles e seus filhos guardavam as portas da Casa de Jeová, a saber, da casa da tenda.
24Nos quatro lados, estavam os porteiros, ao oriente, ao ocidente, ao norte e ao sul.
25Seus irmãos que moravam nas suas aldeias deviam, de tempo em tempo, vir por sete dias para servirem com eles;

26porque os quatro porteiros principais, que eram levitas, estavam num cargo de confiança, e lhes fora confiado o cuidado das câmaras e dos tesouros na Casa de Deus.

27Estavam alojados à roda da Casa de Deus, cuja guarda lhes tinha sido confiada e que deviam abrir todos os dias pela manhã.

Os bedéis e suas funções

28Alguns deles estavam encarregados dos vasos do ministério, pois por conta os vasos se traziam e por conta se tiravam.

29Outros também estavam encarregados dos móveis, e de todos os vasos do santuário, e da flor da farinha, do vinho, do azeite, do incenso e das especiarias.

30 Alguns dos filhos dos sacerdotes confeccionavam as especiarias.

31 Matitias, dentre os levitas, o primogênito de Salum, o coreíta, tinha o cargo do que se fazia em assadeiras.

32 Outros dos seus irmãos, dos filhos dos coatitas, tinham o encargo de preparar os pães da proposição para todos os sábados.

33 Quanto aos cantores, cabeças das famílias entre os levitas, estavam alojados nas câmaras do templo e eram isentos de outros serviços; porque, de dia e de noite, estavam ocupados no seu mister.

34 Estes foram cabeças das famílias entre os levitas, chefes em suas gerações, e habitavam em Jerusalém.

35 Em Gibeão habitou Jeiel, pai de Gibeão, cuja mulher se chamava Maaca;

36 e também seu filho primogênito Abdom e ainda Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe,

37 Gedor, Aiô, Zacarias e Miclote.

38 Miclote gerou a Siméia. Estes habitaram em Jerusalém, com seus irmãos, bem defronte deles.

39 Ner gerou a Quis; e Quis gerou a Saul, Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe e a Esbaal.

40 Filho de Jônatas foi Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou a Mica.

41 Os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque e Taréia.

30 E alguns dos filhos dos sacerdotes eram os obreiros da confecção das especiarias.

31 E Matitias, dentre os levitas, o primogênito de Salum, o coraíta, tinha o encargo da obra que se fazia em sertãs.

32 E alguns dos seus irmãos, dos filhos dos coatitas, tinham o encargo de preparar os pães da proposição para todos os sábados.

33 Destes foram também os cantores, chefes dos pais entre os levitas, habitando nas câmaras, isentos de serviços; porque de dia e de noite estava a seu cargo ocuparem-se naquela obra.

34 Estes foram cabeças dos pais entre os levitas, chefes em suas gerações; estes habitaram em Jerusalém.

35 Porém em Gibeão habitaram Jeiel, pai de Gibeão (e era o nome de sua mulher Maaca).

36 E seu filho primogênito Abdom; depois Zur, Quis, Baal, Ner e Nadabe,

37 E Gedor, Aiô, Zacarias e Miclote.

38 Miclote gerou a Simeão; e também estes habitaram em Jerusalém, defronte de seus irmãos, com eles.

39 E Ner gerou a Quis; e Quis gerou a Saul, Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe e a Esbaal.

40 E o filho de Jônatas foi Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou a Mica.

41 E os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque e Taréia.

30Outros sacerdotes preparavam os perfumes e o incenso.

31Matitias, que era levita e filho mais velho de Salum, o coraíta, era quem fazia os bolos achatados para as ofertas.

32Alguns dos homens da família de Coate eram responsáveis pelo preparo do pão especial todos os sábados.

33Os cantores eram todos levitas, chefes de famílias. Eles moravam nas salas do templo. Estavam ocupados dia e noite com o serviço que faziam. Por isso, estavam livres de outros trabalhos.

34Todos eles eram chefes de famílias levitas, alistados como líderes em suas genealogias, e moravam em Jerusalém.

35Jeiel, que era casado com um mulher chamada Maaca, morava em Gibeom. Estes são alguns dos filhos dele:

36Abdom, seu filho mais velho, Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe,

37Gedor, Aiô, Zacarias, Miclote.

38Miclote morava com o filho Simeia em Jerusalém, perto dos parentes dele.

39Ner foi o pai de Quis; Quis foi o pai de Saul; Saul foi o pai de Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Esbaal.

40Jônatas foi o pai de Mefibosete; Mefibosete foi o pai de Mica;

41Mica foi o pai de Pitom, Nieleque, Tareia e Acaz;

30 Alguns dos filhos dos sacerdotes preparavam as especiarias.

31 Matitias, um dos levitas, primogênito de Salum, o coraíta, estava encarregado de tudo o que se assava nas assadeiras.

32 De seus parentes, dentre os coatitas, alguns eram responsáveis pelos pães consagrados, para os prepararem todo o sábado.

33 Esses são os cantores, chefes de famílias dos levitas, que moravam nas salas e estavam isentos de outros serviços, porque de dia e de noite se ocupavam naquele serviço.

34Esses foram chefes de famílias dos levitas, em suas gerações, e habitaram em Jerusalém.

35 Jeiel, pai de Gibeão, cuja mulher se chamava Maaca, habitou em Gibeão.

36Seu primogênito foi Abdom; depois Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe,

37Gedor, Aiô, Zacarias e Miclote.

38Miclote foi pai de Simeão; também eles habitaram em Jerusalém, perto de seus irmãos.

39 Ner foi pai de Quis; Quis de Saul; e Saul de Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Es-Baal.

40 O filho de Jônatas foi Meribe-Baal; Meribe-Baal foi pai de Mica.

41 Os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque, Tareá e Acaz.

30Alguns dos filhos dos sacerdotes preparavam a confecção das especiarias.

31Matitias, um dos levitas, que era o primogênito de Salum, coreíta, tinha o cargo de confiança sobre o que se cozia em panelas.

32Alguns dos seus irmãos, dos filhos dos coatitas, tinham o cargo de preparar os pães da proposição para todos os sábados.

33Estes são os cantores, cabeças das famílias dos levitas, que moravam nas câmaras e estavam isentos de outros serviços, porque se ocupavam no seu ministério de dia e de noite.

34Eram cabeças das famílias dos levitas, nas suas gerações, homens principais, e moravam em Jerusalém.

35 Em Gibeão, moravam: Jeiel, pai de Gibeão, cuja mulher se chamava Maaca;

36seu primogênito Abdom, Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe,

37Gedor, Aiô, Zacarias e Miclote.

38Miclote gerou a Simeia. Estes também moravam em Jerusalém com seus irmãos, bem defronte deles.

39Ner gerou a Quis; e Quis gerou a Saul; e Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe e a Esbaal.

40O filho de Jônatas foi Meribe-Baal; e Meribe-Baal gerou a Mica.

41Os filhos de Mica: Pitom, Meleque, Tareia e Acaz.

42 Acaz gerou a Jaerá, e Jaerá gerou a Alemete, a Azmavete e a Zinri; e Zinri gerou a Mosa.
43 Mosa gerou a Bineá, de quem foi filho Refaías, de quem foi filho Eleasa, de quem foi filho Azel.
44 Teve Azel seis filhos, cujos nomes foram Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã; todos estes foram filhos de Azel.

1 Crônicas 10

A derrota de Israel e a morte de Saul
1 Samuel 31.1-7

1 Os filisteus pelejaram contra Israel; e, tendo os homens de Israel fugido de diante dos filisteus, caíram mortos no monte Gilboa.
2 Os filisteus perseguiram Saul e seus filhos e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul.
3 Agravou-se muito a peleja contra Saul, os flecheiros o avistaram, e ele muito os temeu.
4 Então, disse Saul ao seu escudeiro: Arranca a tua espada e atravessa-me com ela, para que, porventura, não venham estes incircuncisos e escarneçam de mim. Porém o seu escudeiro não o quis, porque temia muito; então, Saul tomou a espada e se lançou sobre ela.

42 E Acaz gerou a Jaerá, e Jaerá gerou a Alemete, a Azmavete e a Zinri; e Zinri gerou a Moza.
43 E Moza gerou a Bineá, cujo filho foi Refaías, de quem foi filho Eleasá, cujo filho foi Azel.
44 E teve Azel seis filhos, e estes foram os seus nomes: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã; estes foram os filhos de Azel.

1 Crônicas 10

1 E os filisteus pelejaram com Israel; e os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus, e caíram mortos nas montanhas de Gilboa.
2 E os filisteus perseguiram a Saul e aos seus filhos e mataram a Jônatas, a Abinadabe e a Malquisua, filhos de Saul.
3 E a peleja se agravou contra Saul, e os flecheiros o alcançaram; e temeu muito aos flecheiros.
4 Então disse Saul ao seu escudeiro: Arranca a tua espada, e atravessa-me com ela; para que porventura não venham estes incircuncisos e escarneçam de mim. Porém o seu escudeiro não quis, porque temia muito; então tomou Saul a espada, e se lançou sobre ela.

42Acaz foi o pai de Jaerá; Jaerá foi o pai de Alemete, Azmavete e Zinri; Zinri foi o pai de Moza.
43Moza foi o pai de Bineá, que foi o pai de Refaías, que foi o pai de Eleasá, que foi o pai de Azel.
44Azel teve seis filhos: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã.

1 Crônicas 10

1Os filisteus atacaram e derrotaram os soldados do exército de Israel; esses soldados fugiram, mas foram alcançados e mortos no monte de Gilboa.
2Os filisteus foram atrás de Saul e de seus três filhos, Jônatas, Abinadabe e Malquisua, e mataram todos.
3Saul estava em grande dificuldade, com os inimigos lutando ao seu redor, quando os soldados filisteus atiraram flechas contra ele e o feriram gravemente.
4O rei gritou então para o seu ajudante: “Depressa, tire a sua espada e me mate com ela, antes que me peguem e eu seja maltratado por esses homens que não temem a Deus”. Mas o ajudante ficou com medo de cumprir a ordem; Saul pegou então a sua própria espada e caiu sobre a ponta dela, de modo que a espada atravessou o seu corpo.

42 Acaz foi pai de Jará; Jará foi pai de Alemete, Azmavete e Zinri; Zinri foi pai de Moza;
43 Moza foi pai de Bineá, pai de Refaías, pai de Eleasa, pai de Azel.
44Azel teve seis filhos. Seus nomes são: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã; esses foram os filhos de Azel.

1 Crônicas 10

A morte de Saul e de seus filhos

1 Os filisteus atacaram Israel, e as tropas de Israel fugiram dos filisteus e caíram mortas no monte Gilboa.
2Os filisteus perseguiram Saul e seus filhos, e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul.
3A batalha se intensificou contra Saul, os flecheiros o alcançaram e ele foi ferido por eles.
4Então Saul disse ao seu escudeiro: Pega tua espada e mata-me, para que não venham esses incircuncisos e zombem de mim. Mas seu escudeiro não quis, porque tinha muito medo. Então Saul pegou sua própria espada e jogou-se sobre ela.

42Acaz gerou a Jara; Jara gerou a Alemete, a Azmavete e a Zinri; Zinri gerou a Moza;
43Moza gerou a Bineá, de quem foi filho Refaías, de quem foi filho Eleasa, de quem foi filho Azel.
44Azel teve seis filhos, cujos nomes são: Azricão, Boqueru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã; estes foram os filhos de Azel.

1 Crônicas 10

A morte de Saul e de seus filhos

1 Ora, os filisteus pelejaram contra Israel; os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus e caíram mortos no monte de Gilboa.
2Os filisteus perseguiram a Saul e a seus filhos e mataram a Jônatas, a Abinadabe e a Malquisua, filhos de Saul.
3A batalha tornou-se rija contra Saul; os flecheiros alcançaram-no, e ele se angustiou por causa deles.
4Então, disse Saul ao seu escudeiro: Desembainha a tua espada e atravessa-me com ela; não suceda virem estes incircuncidados e zombarem de mim. O seu escudeiro, porém, não quis, porque temia muito. Portanto, Saul pegou na sua espada e lançou-se sobre ela.

5 Vendo, pois, o seu escudeiro que Saul já era morto, também ele se lançou sobre a espada e morreu com ele.
6 Assim, morreram Saul e seus três filhos; e toda a sua casa pereceu juntamente com ele.

7 Vendo os homens de Israel que estavam no vale que os homens de Israel fugiram e que Saul e seus filhos estavam mortos, desampararam as cidades e fugiram; e vieram os filisteus e habitaram nelas.

A sepultura de Saul
1 Samuel 31.8-13

8 Sucedeu, pois, que, vindo os filisteus ao outro dia a despojar os mortos, acharam Saul e os seus filhos caídos no monte Gilboa.

9 E os despojaram, tomaram a sua cabeça e as suas armas e enviaram mensageiros pela terra dos filisteus, em redor, a levar as boas-novas a seus ídolos e entre o povo.

10 Puseram as armas de Saul no templo de seu deus, e a sua cabeça afixaram na casa de Dagom.

11 Ouvindo, pois, toda a Jabes de Gileade tudo quanto os filisteus fizeram a Saul,

12 então, todos os homens valentes se levantaram, e tomaram o corpo de Saul e os corpos dos filhos, e os trouxeram a Jabes; e sepultaram os seus ossos debaixo

5 Vendo, pois, o seu escudeiro que Saul estava morto, também ele se lançou sobre a espada e morreu.

6 Assim morreram Saul e seus três filhos; e toda a sua casa morreu juntamente.

7 E, vendo todos os homens de Israel, que estavam no vale, que haviam fugido, e que Saul e seus filhos eram mortos, deixaram as suas cidades, e fugiram; então vieram os filisteus, e habitaram nelas.

8 E sucedeu que, no dia seguinte, vindo os filisteus a despojar os mortos, acharam a Saul e a seus filhos estirados nas montanhas de Gilboa.

9 E o despojaram, e tomaram a sua cabeça e as suas armas, e as enviaram pela terra dos filisteus em redor, para o anunciarem a seus ídolos e ao povo.

10 E puseram as suas armas na casa do seu deus, e a sua cabeça afixaram na casa de Dagom.

11 Ouvindo, pois, toda a Jabes de Gileade tudo quanto os filisteus fizeram a Saul,

12 Então todos os homens valorosos se levantaram, e tomaram o corpo de Saul, e os corpos de seus filhos, e os trouxeram a Jabes; e sepultaram os seus ossos debaixo

5Quando o ajudante viu que Saul estava morto, ele também jogou-se sobre a sua espada e morreu.
6Assim morreram Saul e seus três filhos. Toda a família de Saul morreu no mesmo dia.
7Quando os israelitas que estavam no vale ouviram dizer que os seus soldados tinham fugido e que Saul e os três filhos estavam mortos, abandonaram as cidades e fugiram. Os filisteus vieram e moraram nessas cidades.

8Quando os filisteus voltaram no dia seguinte para saquear os homens mortos na luta, encontraram os corpos de Saul e de seus filhos no monte Gilboa.
9Então tiraram a armadura de Saul e cortaram a cabeça dele. Depois disso, saíram por todo o país mostrando as armas e a cabeça de Saul. Os filisteus proclamaram diante das suas imagens e do povo o que para eles era uma notícia maravilhosa.

10Colocaram as armas de Saul num dos templos dos seus deuses e penduraram a cabeça dele no templo de Dagom.

11Quando os habitantes de Jabes-Gileade ouviram o que os filisteus fizeram a Saul,

12os homens mais valentes foram ao campo de batalha e trouxeram de lá o corpo de Saul e os corpos dos seus três filhos. Lá sepultaram os ossos debaixo de

5Quando o escudeiro viu que Saul estava morto, jogou-se também sobre sua espada e morreu.

6Assim morreram Saul e seus três filhos; toda a sua família morreu junta.

7Quando todas as tropas de Israel que estavam no vale viram que Israel havia fugido, e que Saul e seus filhos estavam mortos, abandonaram suas cidades e fugiram. Os filisteus vieram e ocuparam as cidades.

8 Quando os filisteus vieram saquear os mortos no outro dia, encontraram Saul e seus filhos estirados no monte Gilboa.

9Eles o saquearam, pegaram sua cabeça e suas armas, e enviaram mensageiros por toda a terra dos filisteus, para levarem a notícia a seus ídolos e ao povo.

10 Puseram as armas dele no templo de seus deuses e pregaram sua cabeça no templo de Dagom.
11Quando os moradores de Jabes-Gileade ouviram tudo quanto os filisteus haviam feito a Saul,

12todos os guerreiros se levantaram, pegaram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos, trouxeram-nos a Jabes e

5Vendo o seu escudeiro que Saul estava morto, ele mesmo também se lançou sobre a sua espada e morreu.

6Assim, morreram Saul e seus três filhos; e toda a sua casa pereceu juntamente.

7Todos os homens de Israel que estavam no vale, vendo a fuga e que Saul e seus filhos eram mortos, abandonaram as suas cidades e fugiram; vieram os filisteus e habitaram nelas.

8No dia seguinte, vindo os filisteus a despojar os mortos, acharam a Saul e a seus filhos estirados no monte de Gilboa.

9Despojaram-no, e tomaram-lhe a cabeça e as armas, e enviaram mensageiros para a terra dos filisteus em redor, a levar essas notícias aos seus ídolos e ao povo.

10Puseram as armas dele na casa dos seus deuses e pregaram-lhe a cabeça na casa de Dagom.

11Tendo toda Jabes-Gileade ouvido tudo o que os filisteus haviam feito a Saul,

12levantaram-se todos os homens valentes, e tiraram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos, levaram-nos a Jabes,

de um arvoredo, em Jabes, e jejuaram sete dias.

13 Assim, morreu Saul por causa da sua transgressão cometida contra o SENHOR, por causa da palavra do SENHOR, que ele não guardara; e também porque interrogara e consultara uma necromante

14 e não ao SENHOR, que, por isso, o matou e transferiu o reino a Davi, filho de Jessé.

1 Crônicas 11

Davi é ungido rei
2 Samuel 5.1-5

1 Então, todo o Israel se ajuntou a Davi, em Hebrom, dizendo: Somos do mesmo povo de que tu és.

2 Outrora, sendo Saul ainda rei, eras tu que fazias saídas e entradas militares com Israel; também o SENHOR, teu Deus, te disse: Tu apascentarás o meu povo de Israel, serás chefe sobre o meu povo de Israel.

3 Assim, pois, todos os anciãos de Israel vieram ter com o rei em Hebrom; e Davi fez com eles aliança em Hebrom, perante o SENHOR. Ungiram Davi rei sobre Israel, segundo a palavra do SENHOR por intermédio de Samuel.

Davi conquista a Sião
2 Samuel 5.6-10

4 Partiu Davi e todo o Israel para Jerusalém, que é Jebus, porque ali estavam os jebuseus que habitavam naquela terra.

de um carvalho em Jabes, e jejuaram sete dias.

13 Assim morreu Saul por causa da transgressão que cometeu contra o Senhor, por causa da palavra do Senhor, a qual não havia guardado; e também porque buscou a adivinhadora para a consultar.

14 E não buscou ao Senhor, que por isso o matou, e transferiu o reino a Davi, filho de Jessé.

1 Crônicas 11

1 Então todo o Israel se ajuntou a Davi em Hebrom, dizendo: Eis que somos teus ossos e tua carne.

2 E também outrora, sendo Saul ainda rei, eras tu o que fazias sair e entrar a Israel; também o Senhor teu Deus te disse: Tu apascentarás o meu povo Israel, e tu serás chefe sobre o meu povo Israel.

3 Também vieram todos os anciãos de Israel ao rei, a Hebrom, e Davi fez com eles aliança em Hebrom, perante o Senhor; e ungiram a Davi rei sobre Israel, conforme a palavra do Senhor pelo ministério de Samuel.

4 E partiu Davi e todo o Israel para Jerusalém, que é Jebus; porque ali estavam os jebuseus, habitantes da terra.

um carvalho em Jabes; choraram e jejuaram durante sete dias.

13 Saul morreu por ter desobedecido à palavra do Senhor e porque tinha consultado uma médium,

14 em vez de pedir a orientação ao Senhor. Por isso, o Senhor matou Saul e deu o reino a Davi, filho de Jessé.

1 Crônicas 11

1 Depois disso, os homens mais importantes de Israel foram a Davi em Hebrom e disseram a ele: “Somos do mesmo povo.

2 Mesmo quando Saul era rei, era você quem conduzia nossos exércitos na guerra e os trazia de volta, sem que nada acontecesse a eles. E o Senhor, o seu Deus, lhe falou: ‘Você será o pastor do meu povo Israel. Você será o rei desse povo’ ”.

3 Assim Davi fez um acordo com todas as autoridades de Israel, diante do Senhor, em Hebrom, e derramaram óleo sobre a cabeça dele para torná-lo rei de Israel, conforme o Senhor havia falado a Samuel.

4 Então Davi e os chefes do povo foram a Jerusalém, que é Jebus, como se costumava chamar, onde moravam os

sepultaram seus ossos debaixo do carvalho em Jabes, e jejuaram sete dias.

13 Assim Saul morreu por causa da sua infidelidade para com o Senhor, porque não havia obedecido à palavra do Senhor; e também porque procurou a mulher que consulta os mortos,

14 e não buscou o Senhor; por isso ele o matou e transferiu o reino a Davi, filho de Jessé.

1 Crônicas 11

Davi é ungido rei

1 Então todo o Israel se juntou a Davi em Hebrom, dizendo: Somos parentes de sangue.

2 Antes, quando Saul ainda era rei, eras tu quem conduzias Israel na guerra. E o Senhor, teu Deus, também te disse: Tu cuidarás do meu povo Israel, sim, serás príncipe sobre o meu povo Israel.

3 Assim, todos os anciãos de Israel vieram ao rei, em Hebrom. Davi fez uma aliança com eles em Hebrom, diante do Senhor. Eles ungiram Davi rei sobre Israel, conforme a palavra do Senhor, dada por intermédio de Samuel.

4 Então Davi partiu para Jerusalém, que é Jebus, com todo o Israel; e ali estavam os jebuseus, habitantes da terra.

enterraram os ossos debaixo do carvalho em Jabes, e jejuaram sete dias.

13 Assim, morreu Saul por causa do delito que havia cometido contra Jeová, cuja palavra não observou; e também por causa da consulta que fez para indagar a um espírito familiar,

14 deixando de o fazer a Jeová, que, por isso, o matou e transferiu o reino para Davi, filho de Jessé.

1 Crônicas 11

Davi é ungido rei

1 Congregou-se todo o Israel com Davi, em Hebrom, dizendo: Nós somos teus ossos e tua carne.

2 Já dantes, ainda quando Saul era rei, eras tu o que fazias sair e entrar a Israel; e Jeová, teu Deus, te disse: Tu apascentarás o meu povo de Israel e serás o seu condutor.

3 Todos os anciãos de Israel vieram ter com o rei em Hebrom, onde Davi fez aliança com eles diante de Jeová; e ungiram a Davi rei sobre Israel, conforme a palavra de Jeová por intermédio de Samuel.

Ele conquista Jerusalém

4 Partiu Davi com todo o Israel para Jerusalém (que é Jebus); e estavam ali os jebuseus, habitantes da terra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Disseram os moradores de Jebus a Davi: Tu não entrarás aqui. Porém Davi tomou a fortaleza de Sião; esta é a Cidade de Davi.

6 Porque disse Davi: Qualquer que primeiro ferir os jebuseus será chefe e comandante. Então, Joabe, filho de Zeruia, subiu primeiro e foi feito chefe.

7 Assim, habitou Davi na fortaleza, pelo que se chamou a Cidade de Davi.

8 E foi edificando a cidade em redor, desde Milo, completando o circuito; e Joabe renovou o resto da cidade.

9 Ia Davi crescendo em poder cada vez mais, porque o SENHOR dos Exércitos era com ele.

Os valentes de Davi
2 Samuel 23.8-39

10 São estes os principais valentes de Davi, que o apoiaram valorosamente no seu reino, com todo o Israel, para o fazerem rei, segundo a palavra do SENHOR, no tocante a esse povo.

11 Eis a lista dos valentes de Davi: Jasobeão, hacmonita, o principal dos trinta, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, de uma vez os feriu.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 E disseram os habitantes de Jebus a Davi: Tu não entrarás aqui. Porém Davi ganhou a fortaleza de Sião, que é a cidade de Davi.

6 Porque disse Davi: Qualquer que primeiro ferir os jebuseus será chefe e capitão. Então Joabe, filho de Zeruia, subiu primeiro a ela; pelo que foi feito chefe.

7 E Davi habitou na fortaleza; por isso foi chamada a cidade de Davi.

8 E edificou a cidade ao redor, desde Milo até ao circuito; e Joabe renovou o restante da cidade.

9 E Davi tornava-se cada vez mais forte; porque o Senhor dos Exércitos era com ele.

10 E estes foram os chefes dos poderosos que Davi tinha, e que o apoiaram fortemente no seu reino, com todo o Israel, para o fazerem rei, conforme a palavra do Senhor, no tocante a Israel.

11 E este é o número dos poderosos que Davi tinha: Jasobeão, hacmonita, chefe dos capitães, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, de uma vez os matou.

NOVA BÍBLIA VIVA

jebuseus — os primeiros moradores daquela terra.

5Porém os jebuseus disseram a Davi: “Você não entrará aqui”. Porém, Davi tomou a fortaleza de Sião, mais tarde chamada Cidade de Davi,

6e disse aos homens que estavam com ele: “O primeiro homem que atacar os jebuseus será o comandante do exército!” Joabe, filho de Zeruia, foi o primeiro e assim se tornou comandante do exército de Davi.

7Davi morava na fortaleza, e é por isso que aquela parte de Jerusalém se chama Cidade de Davi.

8Ele reconstruiu a cidade ao redor da fortaleza, enquanto Joabe reconstruiu o restante de Jerusalém.

9E Davi se tornou cada vez mais importante e poderoso, pois o Senhor dos Exércitos estava com ele.

10Estes foram os nomes de alguns dos homens mais valentes de Davi, que também ajudaram os chefes de Israel a fazer de Davi rei do povo, conforme o Senhor havia prometido.

11Esta é a relação dos heróis de Davi: Jasobeão, filho de um homem de Hacmom. Ele era o chefe dos três mais importantes — os três maiores heróis dentre os homens de Davi. Uma vez ele matou trezentos homens com a sua lança.

ALMEIDA SÉCULO 21

5Os habitantes de Jebus disseram a Davi: Não entrarás aqui. Apesar disso, Davi conquistou a fortaleza de Sião, que é a Cidade de Davi.

6 Então Davi disse: Quem ferir primeiro os jebuseus será primeiro comandante. Joabe, filho de Zeruia, tornou-se comandante porque foi o primeiro a atacá-los.

7Então Davi habitou na fortaleza, e por isso ela foi chamada Cidade de Davi.

8Ele edificou a cidade ao redor, desde o Milo em diante; e Joabe reformou o restante da cidade.

9 Davi tornava-se cada vez mais forte, porque o Senhor dos Exércitos estava com ele.

Os guerreiros de Davi

10 Estes são os capitães dos guerreiros de Davi, que muito o apoiaram no seu reino, com todo o Israel, para o consagrarem rei, conforme a palavra do Senhor com respeito a Israel.

11 Esta é a relação dos guerreiros de Davi: Jasobeão, filho de um hacmonita, o capitão dos trinta, o qual matou de uma só vez trezentos homens, usando sua lança.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Disseram os habitantes de Jebus a Davi: Não entrarás aqui. Todavia, Davi tomou a fortaleza de Sião, que é a Cidade de Davi.

6Davi disse: Aquele que primeiro ferir os jebuseus será chefe e capitão. Subiu primeiro Joabe, filho de Zeruia, e foi feito chefe.

7Davi habitou na fortaleza; por isso, se lhe chamou a Cidade de Davi.

8Edificou a cidade ao redor, desde Milo ao redor; e Joabe reparou o resto da cidade.

9Davi ia tornando-se cada vez mais forte, porque Jeová dos Exércitos era com ele.

Os valentes que Davi teve

10 Ora, estes são os principais dos homens poderosos que Davi tinha, os quais, juntamente com todo o Israel, se mostraram fortes com ele no seu reino, para o fazerem rei, segundo a palavra de Jeová sobre Israel.

11Este é o número dos homens poderosos que Davi tinha: Jasobeão, filho dum hacmonita, chefe dos trinta; este levantou a sua lança sobre trezentos, que matou duma só vez.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, o aoíta; ele estava entre os três valentes.

13 Este se achou com Davi em Pas-Damim, quando se ajuntaram ali os filisteus à peleja, onde havia um pedaço de terra cheio de cevada; e o povo fugiu de diante dos filisteus.

14 Puseram-se no meio daquele terreno, e o defenderam, e feriram os filisteus; e o SENHOR efetuou grande livramento.

15 Três dos trinta cabeças desceram à penha, indo ter com Davi à caverna de Adulão; e o exército dos filisteus se acampara no vale dos Refains.

16 Davi estava na fortaleza, e a guarnição dos filisteus, em Belém.

17 Suspirou Davi e disse: Quem me dera beber água do poço que está junto à porta de Belém!

18 Então, aqueles três romperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram água do poço junto à porta de Belém, e tomaram-na, e a levaram a Davi; ele não a quis beber, mas a derramou como libação ao SENHOR.

19 E disse: Longe de mim, ó meu Deus, fazer tal coisa; beberia eu o sangue dos homens que lá foram com perigo de sua vida? Pois, com perigo de sua vida, a

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 E, depois dele Eleazar, filho de Dodó, o aoíta; ele estava entre os três poderosos.

13 Este esteve com Davi em Pas-Damim, quando os filisteus ali se ajuntaram à peleja, onde havia um pedaço de campo cheio de cevada; e o povo fugiu de diante dos filisteus.

14 E puseram-se no meio daquele campo, e o defenderam, e feriram os filisteus; e o Senhor efetuou um grande livramento.

15 E três dos trinta capitães desceram à penha, a ter com Davi, na caverna de Adulão; e o exército dos filisteus estava acampado no vale de Refaim.

16 E Davi estava então no lugar forte; e o alojamento dos filisteus estava então em Belém.

17 E desejou Davi, e disse: Quem me dera beber da água do poço de Belém, que está junto à porta!

18 Então aqueles três romperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram água do poço de Belém, que estava junto à porta, e tomaram dela e a trouxeram a Davi; porém Davi não a quis beber, mas a derramou ao Senhor,

19 E disse: Nunca meu Deus permita que faça tal! Beberia eu o sangue destes homens com as suas vidas? Pois com perigo das suas vidas a trouxeram. E ele

NOVA BÍBLIA VIVA

12 O segundo dos três mais importantes era Eleazar, filho de Dodô, membro da família de Aoí.

13 Ele estava com Davi na batalha contra os filisteus em Pas-Damim. O exército de Israel estava num campo onde havia uma plantação de cevada e tinha começado a fugir,

14 mas Eleazar aguentou firme no meio do campo e conseguiu tomar de novo o terreno e matou os filisteus; e o Senhor lhe deu uma grande vitória.

15 Em certa ocasião, três dos trinta valentes foram encontrar-se com Davi, que se achava escondido na caverna de Adulão. Os filisteus estavam reunidos no vale de Refaim,

16 e nessa ocasião Davi estava nessa fortaleza. Um grupo de filisteus que se achava mais adiante havia ocupado Belém.

17 Davi teve forte vontade de beber água do poço de Belém, que fica ao lado do portão, e quando ele falou sobre isso aos seus homens,

18 aqueles três atravessaram o acampamento dos filisteus, tiraram água do poço e trouxeram dessa água a Davi. Porém ele não quis beber. Em vez disso, derramou a água como uma oferta ao Senhor, e disse:

19 "Não permita Deus que eu beba dessa água! Ela é o próprio sangue desses homens que arriscaram a vida para ir até lá".

ALMEIDA SÉCULO 21

12 Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, filho de Aoí; ele estava entre os três guerreiros.

13 Ele esteve com Davi em Pas-Damim, quando os filisteus se ajuntaram ali para a guerra, onde havia um campo cheio de cevada. As tropas fugiram de diante dos filisteus,

14 mas eles se puseram no meio daquele campo e o defenderam, e mataram os filisteus; e o Senhor os salvou com uma grande vitória.

15 Três dos trinta capitães desceram ao penhasco para se encontrarem com Davi, na caverna de Adulão. Enquanto isso, o exército dos filisteus estava acampado no vale de Refaim.

16 Davi estava então num lugar seguro, e a guarnição dos filisteus estava em Belém.

17 E Davi teve um desejo e exclamou: Quem me dera beber da água do poço de Belém, que está perto da entrada!

18 Então aqueles três invadiram o acampamento dos filisteus, tiraram água do poço de Belém, que estava perto da entrada, e a trouxeram a Davi. Porém Davi não quis bebê-la, mas a derramou diante do Senhor,

19 e disse: Ó meu Deus, eu jamais faria tal coisa! Estaria eu bebendo o sangue destes homens? Eles arriscaram a vida para trazerem esta água para mim. De maneira

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12 Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, aoíta, que era um dos três homens poderosos.

13 Este se achou com Davi em Pas-Damim, onde se ajuntaram os filisteus a dar batalha, num lugar em que havia um pedaço de campo cheio de cevada; o povo fugiu de diante dos filisteus.

14 Tiveram-se no meio do campo, e defenderam-no, e mataram aos filisteus; e Jeová os salvou com uma grande vitória.

15 Três dos trinta chefes desceram à penha a ter com Davi e entraram na caverna de Adulão; e o exército dos filisteus estava acampado no vale de Refaim.

16 Davi estava nesse lugar forte, e a guarnição estava, então, em Belém.

17 Davi sentiu um grande desejo e disse: Quem me dera beber a água do poço de Belém, que está junto à porta!

18 Os três romperam pelo arraial dos filisteus, e tiraram água do poço de Belém, que estava junto à porta, tomaram dela, e trouxeram a Davi; Davi, porém, não a quis beber, mas a derramou em libação a Jeová

19 e disse: Não permita meu Deus que eu faça isso. Beberei eu o sangue destes homens que expuseram as suas vidas? Pois, com perigo das suas vidas, a

trouxeram. De maneira que não a quis beber. São essas as coisas que fizeram os três valentes.

20 Também Abisai, irmão de Joabe, era cabeça dos trinta, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, os feriu; e tinha nome entre os primeiros três.

21 Era ele mais nobre do que os trinta e era o cabeça deles; contudo, aos primeiros três não chegou.

22 Também Benaia, filho de Joiada, era homem valente de Cabzeel e grande em obras; feriu ele dois heróis de Moabe. Desceu numa cova e nela matou um leão no tempo da neve.

23 Matou também um egípcio, homem da estatura de cinco côvados; o egípcio trazia na mão uma lança como o eixo do tecelão, mas Benaia o atacou com um cajado, arrancou-lhe da mão a lança e com ela o matou.

24 Estas coisas fez Benaia, filho de Joiada, pelo que teve nome entre os primeiros três valentes.

25 Era mais nobre do que os trinta, porém aos três primeiros não chegou, e Davi o pôs sobre a sua guarda.

26 Foram os heróis dos exércitos: Asael, irmão de Joabe, Elanã, filho de Dodô, de Belém;

27 Samote, harorita; Heles, pelonita;

não a quis beber. Isto fizeram aqueles três homens.

20 E também Abisai, irmão de Joabe, era chefe de três, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, os feriu; e teve nome entre os três.

21 Ele foi o mais ilustre dos três, pelo que foi capitão deles; porém não igualou aos primeiros três.

22 Também Benaia, filho de Joiada, filho de um homem poderoso de Cabzeel, grande em obras; ele feriu a dois heróis de Moabe; e também desceu, e feriu um leão dentro de uma cova, no tempo da neve.

23 Também feriu ele a um homem egípcio, homem de grande altura, de cinco côvados; e trazia o egípcio uma lança na mão, como o órgão do tecelão; mas Benaia desceu contra ele com uma vara, e arrancou a lança da mão do egípcio, e com ela o matou.

24 Estas coisas fez Benaia, filho de Joiada; pelo que teve nome entre aqueles três poderosos.

25 Eis que dos trinta foi ele o mais ilustre; contudo não chegou aos primeiros três; e Davi o pôs sobre os da sua guarda.

26 E foram os poderosos dos exércitos: Asael, irmão de Joabe, El-Hanã, filho de Dodó, de Belém;

27 Samote, o harorita; Helez, o pelonita;

20Abisai, irmão de Joabe, era o chefe dos trinta, porque numa ocasião matou trezentos homens com a sua lança.

21Ele era o chefe e o mais importante dos trinta, porém não era tão importante como os três principais guerreiros.

22Benaia, filho de Joiada, era um homem valente de Cabzeel. Ele matou dois conhecidos gigantes de Moabe. Também matou um leão numa cova, num dia de neve.

23Certa vez, ele matou um egípcio que tinha dois metros e vinte e cinco centímetros de altura. A lança do egípcio era tão grossa como o eixo que os tecelões usam. Mas Benaia enfrentou o egípcio com apenas um cajado. Arrancou a lança das mãos dele e com essa mesma lança matou o homem.

24Esses foram os grandes feitos de Benaia, filho de Joiada. Ele era quase tão importante como os três principais guerreiros.

25Ele era muito respeitado entre os trinta. Davi nomeou Benaia capitão da sua guarda pessoal.

26Os outros soldados valentes foram: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de Belém;

27Samote, de Haror; Helez, de Pelom;

que não a quis beber. Assim fizeram aqueles três guerreiros.

20 Abisai, irmão de Joabe, era o chefe dos três. Ele matou trezentos homens com sua lança. Por causa disso, tornou-se tão famoso quanto os três.

21 Ele foi mais nobre do que os outros dois; por isso, tornou-se chefe deles. Mas não se igualou aos primeiros três.

22 Havia também Benaia, filho de Joiada, filho de um homem de Cabzeel, guerreiro de grandes feitos. Ele matou os dois filhos de Ariel de Moabe; depois desceu e matou um leão numa caverna, no tempo da neve.

23Matou também um egípcio, um homem de cinco côvados de altura. O egípcio tinha na mão uma lança como o lançador de tecelão; mas Benaia o atacou com um cajado, arrancou-lhe a lança da mão e o matou com ela.

24 Por ter feito essas coisas, Benaia, filho de Joiada, tornou-se famoso como os três guerreiros.

25Dos trinta, ele era o mais famoso, mas não se igualou aos três primeiros; e Davi o pôs sobre o comando da sua guarda.

26 Os guerreiros dos exércitos foram: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de Belém;

27Samote, o harorita; Heles, o pelonita;

trouxeram. Portanto, não a quis beber. Isto fizeram os três homens poderosos.

20Abisai, irmão de Joabe, era chefe dos três; porque levantou a sua lança contra trezentos, e os matou, e teve nome entre os três.

21Ele foi mais ilustre do que os três da segunda série e foi feito o seu capitão; todavia, não igualava aos primeiros três.

22 Benaia, filho de Joiada, filho dum homem de Cabzeel, valente e célebre por grandes feitos, matou dois filhos de Ariel, de Moabe. Também desceu a uma cova, onde matou um leão em tempo de neve.

23Matou a um egípcio, cuja estatura era de cinco cúbitos e que tinha na mão uma lança como órgão do tear de tecelão; desceu contra ele com uma vara, arrancou a lança da mão do egípcio e o matou com a sua mesma lança.

24Essas coisas fez Benaia, filho de Joiada, e teve nome entre os três homens poderosos.

25Ele era mais ilustre do que os trinta, porém não igualava aos primeiros três. Davi o pôs sobre os da sua guarda.

26Também os homens poderosos dos exércitos: Asael, irmão de Joabe, Elanã, filho de Dodô, de Belém;

27Samote, harorita, Helez, pelonita;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

28 Ira, filho de Iques, tecoíta; Abiezer, anatotita;
29 Sibecai, husatita; Ilai, aoíta;
30 Maarai, netofatita; Helede, filho de Baaná, netofatita;
31 Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim; Benaia, piratonita;
32 Hurai, do ribeiro de Gaás; Abiel, arbatita;
33 Azmavete, baarumita; Eliaba, saalbonita;
34 Benê-Hasém, gizonita; Jônatas, filho de Sage, hararita;
35 Aião, filho de Sacar, hararita; Elifal, filho de Ur;
36 Héfer, mequeratita; Aías, pelonita;
37 Hezro, carmelita; Naarai, filho de Ezbai;
38 Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri;
39 Zeleque, amonita; Naarai, beerotita, o que trazia as armas de Joabe, filho de Zeruia;
40 Ira, o itrita; Garebe, itrita;
41 Urias, heteu; Zabade, filho de Alai;
42 Adina, filho de Siza, rubenita, chefe dos rubenitas, e com ele trinta;
43 Hanã, filho de Maaca; Josafá, mitenita;
44 Uzias, asteratita, Sama e Jeiel, filhos de Hotão, aroerita;
45 Jediael, filho de Sinri, e Joá, seu irmão, tizita;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

28 Ira, filho de Iques, o tecoíta; Abiezer, o anatotita;
29 Sibecai, o husatita; Ilai, o aoíta;
30 Maarai, o netofatita; Helede, filho de Baaná, o netofatita;
31 Itai, filho de Ribai, de Gileade, dos filhos de Benjamim; Benaia, o piratonita;
32 Hurai, do ribeiro de Gaás; Abiel, o arbatita;
33 Azmavete, o baarumita; Eliabe, o saalbonita;
34 Dos filhos de Hasém, o gizonita: Jônatas, filho de Sage, o hararita;
35 Aião, filho de Sacar, o hararita; Elifal, filho de Ur;
36 Hefer, o mequeratita; Aías, o pelonita;
37 Hezro, o carmelita; Naarai, filho de Ezbai;
38 Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri;
39 Zeleque, o amonita; Naarai, o beerotita, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia;
40 Ira, o itrita; Garebe, o itrita;
41 Urias, o heteu; Zabade, filho de Alai;
42 Adina, filho de Siza, o rubenita, capitão dos rubenitas, e com ele trinta;
43 Hanã, filho de Maaca; e Josafá, o mitatita;
44 Uzias, o asteratita; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, o aroerita;
45 Jediael, filho de Sinri; e Joa, seu irmão, o tizita;

NOVA BÍBLIA VIVA

28Ira, filho de Iques, de Tecoa; Abiezer, de Anatote;
29Sibecai, de Husate; Ilai, de Aoí;
30Maari, de Netofá; Helede, filho de Aaná, de Netofá;
31Itai, filho de Ribai, benjamita de Gibeá; Benaia, de Piratom;
32Hurai, de perto do córrego de Gaás; Abiel, de Arbate;
33Azmavete, de Baarum; Eliaba, de Saalbom;
34Os filhos de Bené-Hasém, de Gizom; Jônatas, filho de Sage, de Harar;
35Aião, filho de Sacar, de Harar; Elifal, filho de Ur;
36Héfer, de Maquerate: Aías, de Pelom;
37Hezro, do Carmelo: Naarai, filho de Ezbai;
38Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri;
39Zeleque, de Amom; Naarai, de Beerote, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia;
40Ira, de Itra; Garebe, de Itra;
41Urias, o heteu; Zabade, filho de Alai;
42Adina, filho de Siza, da tribo de Rúben. Ele estava entre os trinta e era um dos chefes da tribo de Rúben;
43Hanã, filho de Maaca; Josafá, de Mitena;
44Uzia, de Asterote; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, de Aroer;
45Jediael, filho de Sinri; Joá, irmão de Jediael, de Tiza;

ALMEIDA SÉCULO 21

28Ira, filho de Iques, o tecoíta; Abiezer, o anatotita;
29Sibecai, o husatita; Ilai, o aoíta;
30Maarai, o netofatita; Helede, filho de Baaná, o netofatita;
31Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim; Benaías, o piratonita;
32Hurai, dos ribeiros de Gaás; Abiel, o arbatita;
33Azmavete, o baarumita; Eliabá, o saalbonita.
34Dos filhos de Hasem, o gizonita: Jônatas, filho de Sage, o hararita;
35Aião, filho de Sacar, o hararita; Elifal, filho de Ur;
36Hefer, o mequeratita; Aías, o pelonita;
37Hezro, o carmelita; Naarai, filho de Ebzai;
38 Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri;
39Zeleque, o amonita; Naarai, o berotita, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia;
40Ira, o itrita; Garebe, o itrita;
41 Urias, o heteu; Zabade, filho de Alai;
42Adina, filho de Siza, o rubenita, chefe dos rubenitas, e com ele trinta;
43Hanã, filho de Maacá; Jeosafá, o mitnita;
44Uzias, o asteratita; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, o aroerita;
45Jediael, filho de Sinri, e Joá, seu irmão, o tizita;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

28Ira, filho de Iques, tecoíta, Abiezer, anatotita;
29Sibecai, husatita, Ilai, aoíta;
30Maarai, netofatita, Helede, filho de Baaná, netofatita;
31Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim, Benaia, piratonita;
32Hurai, das torrentes de Gaás, Abiel, arbatita;
33Azmavete, baarumita, Eliaba, saalbonita;
34os filhos de Hasém, gizonita, Jônatas, filho de Sage, hararita;
35Aião, filho de Sacar, hararita, Elifal, filho de Ur;
36Héfer, mequeratita, Aías, pelonita;
37Hezro, carmelita, Naarai, filho de Ezbai;
38Joel, irmão de Natã, Mibar, filho de Hagri;
39Zeleque, amonita, Naarai, berotita, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia;
40Ira, itrita, Garebe, itrita;
41Urias, heteu, Zabade, filho de Alai;
42Adina, filho de Siza, rubenita, chefe dos rubenitas, e, com ele, trinta;
43Hanã, filho de Maaca, e Josafá, mitenita;
44Uzias, asteratita, Sama e Jeiel, filhos de Hotão, aroerita;
45Jediael, filho de Sinri, e seu irmão Joá, tizita;

46 Eliel, maavita, Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão; Itma, moabita;
47 Eliel, Obede e Jaasiel, de Zoba.

1 Crônicas 12

O exército de Davi

1 São estes os que vieram a Davi, a Ziclague, quando fugitivo de Saul, filho de Quis; e eram dos valentes que o ajudavam na guerra.

2 Tinham por arma o arco e usavam tanto da mão direita como da esquerda em arremessar pedras com fundas e em atirar flechas com o arco. Eram dos irmãos de Saul, da tribo de Benjamim:

3 Aiezer, o chefe, e Joás, filhos de Semaá, o gibeatita; Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete; Beraca e Jeú, o anatotita;

4 Ismaías, o gibeonita, valente entre os trinta e cabeça deles; Jeremias, Jaaziel, Joanã e Jozabade, o gederatita;

5 Eluzai, Jerimote, Bealias, Semarias e Sefatias, o harufita;
6 Elcana, Issias, Azarel, Joezer e Jasobeão, os coreítas;
7 Joela, Zebadias, filhos de Jeroão, de Gedor.

8 Dos gaditas passaram-se para Davi à fortaleza no deserto, homens valentes, homens de guerra para pelejar, armados de escudo e lança; seu rosto era como de

46 Eliel, o maavita; e Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão; e Itma, o moabita;
47 Eliel, Obede, e Jaasiel, o mesobaíta.

1 Crônicas 12

1 Estes, porém, são os que vieram a Davi, a Ziclague, estando ele ainda escondido, por causa de Saul, filho de Quis; e eram dos valentes que o ajudaram na guerra.

2 Estavam armados de arco, e usavam tanto da mão direita como da esquerda em atirar pedras e em atirar flechas com o arco; eram dos irmãos de Saul, benjamitas.

3 Aiezer, o chefe, e Joás, filho de Semaa, o gibeatita, e Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete; e Beraca, e Jeú, o anatotita,

4 E Ismaías, o gibeonita, valente entre os trinta, líder deles; e Jeremias, e Jaaziel, e Joanã, e Jozabade, o gederatita,

5 Eluzai, e Jerimote, e Bealias, e Samarias, e Sefatias, o harufita,
6 Elcana, Issias, Azarel, Joezer, e Jasobeão, os coraítas,
7 E Joela, e Zabadias, filhos de Jeroão de Gedor.

8 E dos gaditas se desertaram para Davi, ao lugar forte no deserto, valentes, homens de guerra para pelejar, armados com escudo e lança; e seus rostos eram

46Eliel, de Maave; Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão; Itma, de Moabe;
47Eliel, Obede e Jaasiel, de Zobá.

1 Crônicas 12

1Estes são os nomes dos homens valentes na guerra, que se juntaram a Davi em Ziclague, quando ele fugia de Saul, filho de Quis.

2Todos eles atiravam muito bem com o arco e com a funda, e podiam usar tanto a mão esquerda como a direita! Como o rei Saul, todos eles eram da tribo de Benjamim:
3O chefe deles era Aiezer, filho de Semaá, de Gibeá. Os outros eram: Joás, irmão dele; Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete; Beraca; Jeú, de Anatote;
4e Ismaías, de Gibeom, um soldado valente entre os trinta, e chefe deles; Jeremias; Jaaziel; Joanã; Jozabade, de Gederá;
5Eluzai; Jerimote; Bealias; Semarias; Sefatias, de Harufe;
6Elcana, Issias, Azareel, Joezer, Jasobeão — todos da família de Corá;
7e Joela e Zebadias, filhos de Jeroão, de Gedor.

8Homens corajosos e importantes da tribo de Gade também se juntaram a Davi no seu refúgio no deserto. Eles sabiam lutar muito bem com escudo ou com lança, e

46Eliel, o maavita; Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão; Itma, o moabita;
47Eliel, Obede e Jaasiel, o mezobaíta.

1 Crônicas 12

Os aliados de Davi em Ziclague

1 Estes são os que foram a Davi em Ziclague, quando ele ainda fugia de Saul, filho de Quis. Eles estavam entre os guerreiros que o ajudaram na guerra.

2 Eles usavam tanto a mão direita como a esquerda para atirar pedras com fundas e disparar flechas com o arco. Eles eram benjamitas, parentes de Saul.

3 Aizer, o chefe, e Joás, filhos de Semaá, o gibeatita; Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete; Beraca e Jeú, o anatotita;

4 Ismaías, o gibeonita, um dos guerreiros entre os trinta, e chefe deles; Jeremias, Jaaziel, Joanã e Jozabade, o gederatita;

5Eluzai, Jerimote, Bealias, Semarias e Sefatias, o harufita;
6 Elcana, Issias, Azarel, Joezer e Jasobeão, os coraítas;
7e Joela e Zebadias, filhos de Jeroão de Gedor.

8 Do povo de Gade, deram apoio a Davi, na fortaleza no deserto, guerreiros hábeis para a guerra, que sabiam manejar escudo e lança; o rosto deles era como o de um

46Eliel, maavita, e Jeribai e Josavias, filho de Elnão, e Itma, moabita;
47Eliel, Obede e Jaasiel, mezobaíta.

1 Crônicas 12

Os que vieram a Davi em Ziclague

1 Ora, estes são os que vieram ter com Davi a Ziclague, enquanto estava escondido por causa de Saul, filho de Quis; e eram dos homens poderosos que lhe ajudavam na guerra.
2Tinham por arma o arco e usavam tanto da mão direita como da mão esquerda, em arremessarem pedras com fundas e em dispararem setas dos arcos; eram dos irmãos de Saul, de Benjamim.
3O chefe era Aiezer, em seguida Joás, filhos de Semaá, gibeatita; Jeziel e Pelete, filhos da Azmavete; Beraca e Jeú, anatotita;
4Ismaías, gibeonita, homem poderoso entre os trinta e comandante deles, e Jeremias, Jaaziel, Joanã e Jozabade, gederatita;
5Eluzai, Jerimote, Bealias, Semarias, Sefatias, harufita;
6Elcana, Issias, Azareel, Joezer e Jasobeão, coreítas;
7Joela e Zebadias, filhos de Jeroão, de Gedor.

Gaditas que seguiram a Davi

8Dos gaditas desertaram para Davi, ao lugar forte no deserto, homens ilustres em valor, preparados para a guerra, que sabiam manejar escudo e lança. Os seus

leões, e eram eles ligeiros como gazelas sobre os montes:
9 Ézer, o cabeça, Obadias, o segundo, Eliabe, o terceiro,
10 Mismana, o quarto, Jeremias, o quinto,
11 Atai, o sexto, Eliel, o sétimo,
12 Joanã, o oitavo, Elzabade, o nono,
13 Jeremias, o décimo, Macbanai, o undécimo;
14 estes, dos filhos de Gade, foram capitães do exército; o menor valia por cem homens, e o maior, por mil.
15 São estes os que passaram o Jordão no primeiro mês, quando ele transbordava por todas as suas ribanceiras, e puseram em fuga a todos os que habitavam nos vales, tanto no oriente como no ocidente.
16 Também vieram alguns dos filhos de Benjamim e de Judá a Davi, à fortaleza.
17 Davi lhes saiu ao encontro e lhes falou, dizendo: Se vós vindes a mim pacificamente e para me ajudar, o meu coração se unirá convosco; porém, se é para me entregardes aos meus adversários, não havendo maldade em mim, o Deus de nossos pais o veja e o repreenda.
18 Então, entrou o Espírito em Amasai, cabeça de trinta, e disse: Nós somos teus, ó Davi, e contigo estamos, ó filho de Jessé!

como rostos de leões, e ligeiros como corças sobre os montes:
9 Ezer, o primeiro; Obadias, o segundo; Eliabe, o terceiro;
10 Mismana, o quarto; Jeremias, o quinto;
11 Atai, o sexto; Eliel, o sétimo;
12 Joanã, o oitavo; Elzabade, o nono;
13 Jeremias, o décimo; Macbanai, o undécimo;
14 Estes, dos filhos de Gade, foram os capitães do exército; o menor tinha o encargo de cem homens e o maior de mil.
15 Estes são os que passaram o Jordão no primeiro mês, quando ele transbordava por todas as suas ribanceiras, e fizeram fugir a todos os dos vales ao oriente e ao ocidente.
16 Também alguns dos filhos de Benjamim e de Judá vieram a Davi, ao lugar forte.
17 E Davi lhes saiu ao encontro, e lhes falou, dizendo: Se vós vindes a mim pacificamente e para me ajudar, o meu coração se unirá convosco; porém, se é para me entregar aos meus inimigos, sem que haja deslealdade nas minhas mãos, o Deus de nossos pais o veja e o repreenda.
18 Então veio o espírito sobre Amasai, chefe de trinta, e disse: Nós somos teus, ó Davi, e contigo estamos, ó filho de Jessé!

eram homens com a bravura de um leão, e rápidos como veados nas montanhas.
9Ézer era o primeiro; Obadias, o segundo; Eliabe, o terceiro;
10O quarto em comando era Mismana; Jeremias era o quinto;
11Atai, o sexto; Eliel, o sétimo;
12Joana, o oitavo; Elzabade era o nono;
13Jeremias, o décimo; e Macbanai, o décimo primeiro.
14Esses homens eram oficiais do exército; o menos valente deles valia por cem soldados, e o mais corajoso valia por mil!
15Eles atravessaram o rio Jordão no primeiro mês do ano, na época em que o rio transbordava e as águas inundavam tudo, e conquistaram as terras planas que ficavam a leste e a oeste das margens do rio, pondo em fuga os moradores da região.
16Outros se juntaram a Davi, no seu esconderijo; eles eram dos filhos de Benjamim e de Judá.
17Davi foi encontrar-se com eles e disse: “Se vocês vieram em paz para me ajudar, somos amigos; mas se vieram pensando em traição, para me entregar aos inimigos quando sou inocente, então que o Deus de nossos pais veja isso e julgue vocês”.
18Então o Espírito desceu sobre Amasai, o chefe dos trinta, que exclamou: “Nós somos seus, ó Davi; Estamos a seu lado, ó

leão, e eles eram tão ágeis como corças sobre os montes.
9Ézer era o chefe; Obadias, o segundo; Eliabe, o terceiro;
10Mismana, o quarto; Jeremias, o quinto;
11Atai, o sexto; Eliel, o sétimo;
12Joanã, o oitavo; Elzabade, o nono;
13Jeremias, o décimo; Macbanai, o décimo primeiro.
14 Esses, do povo de Gade, foram os capitães do exército; o menor valia por cem, e o maior, por mil.
15 Eles foram os que atravessaram o Jordão no primeiro mês, quando ele transbordava por todas as suas margens, e puseram em fuga todos os que moravam nos vales, ao oriente e ao ocidente.
16 Também vieram alguns do povo de Benjamim e de Judá a Davi, na fortaleza.
17Davi saiu para encontrá-los e lhes disse: Se viestes a mim pacificamente para me ajudar, estou disposto a receber-vos. Mas se viestes para me entregar aos meus inimigos, sem que eu seja culpado de violência, que o Deus de nossos pais o veja e o repreenda.
18 Então o Espírito veio sobre Amasai, capitão dos trinta, que disse: Ó Davi, nós somos teus, e estamos contigo, ó filho de

rostos eram como de leões, e eles, tão velozes como as corças sobre os montes.
9O chefe era Ezer; o segundo, Obadias; o terceiro, Eliabe;
10o quarto, Mismana; o quinto, Jeremias;
11o sexto, Atai; o sétimo, Eliel;
12o oitavo, Joanã; o nono, Elzabade;
13o décimo, Jeremias; o undécimo, Macbanai.
14Estes, dos filhos de Gade, foram capitães do exército; o que era menor valia por cem homens, e o maior, por mil.
15Estes são os que passaram o Jordão no primeiro mês, quando ele trasbordava por todas as suas ribeiras; e puseram em fugida a todos os que habitavam nos vales, ao oriente e ao ocidente.

Outros amigos que seguiram a Davi

16Também vieram dos filhos de Benjamim e de Judá ter com Davi, ao lugar forte.
17Davi saiu-lhes ao encontro e disse-lhes: Se vierdes ter comigo pacificamente para me socorrer, unir-se-á o meu coração convosco; se, porém, vierdes para me entregar aos meus adversários, não havendo mal nas minhas mãos, olhe para isso o Deus de nossos pais e seja juiz.
18Então, veio o Espírito sobre Amasai, que era chefe dos trinta, e ele disse: Somos teus, ó Davi, e do teu lado, ó filho de Jessé;

Paz, paz seja contigo! E paz com os que te ajudam! Porque o teu Deus te ajuda. Davi os recebeu e os fez capitães de tropas.

Paz, paz contigo, e paz com quem te ajuda, pois que teu Deus te ajuda. E Davi os recebeu, e os fez capitães das tropas.

filho de Jessé. Paz, paz seja com você, e paz com os seus aliados, pois o seu Deus está com você". Assim Davi deixou que eles ficassem, e deu a eles o posto de chefes de tropas.

Jessé! Paz, paz contigo, e paz com quem te ajuda! Pois o teu Deus te ajuda. E Davi os recebeu e os fez capitães de tropas.

paz, paz seja contigo, e paz seja com os que te ajudam, porque o teu Deus te ajuda. Davi recebeu-os e fê-los capitães de tropas.

19 Também de Manassés alguns se passaram para Davi, quando veio com os filisteus para a batalha contra Saul, mas não ajudou os filisteus, porque os príncipes destes, depois de se aconselharem, o despediram; pois diziam: À custa de nossa cabeça, passará a Saul, seu senhor.

19 Também de Manassés alguns passaram para Davi, quando veio com os filisteus para a batalha contra Saul; todavia Davi não os ajudou, porque os príncipes dos filisteus, tendo feito conselho, o despediram, dizendo: À custa de nossas cabeças passará a Saul, seu senhor.

19 Alguns homens de Manassés abandonaram o exército israelita e se uniram a Davi na ocasião em que ele ia com os filisteus fazer guerra contra o rei Saul. Mas aconteceu que os príncipes dos filisteus não permitiram que Davi e seus homens fossem com eles. Depois de muita discussão, mandaram embora Davi e seus soldados, dizendo: "Pagaremos com a nossa vida, caso Davi passe para Saul, seu senhor".

19 Alguns de Manassés também passaram a seguir Davi quando ele veio com os filisteus para lutar contra Saul. Mas eles não os ajudaram, pois os chefes dos filisteus, depois de buscarem conselho, mandaram-nos embora, dizendo: Às nossas custas ele passará para Saul, seu senhor.

19 Também de Manassés desertaram alguns para Davi, quando veio com os filisteus contra Saul para pelejar (Porém não os ajudou, porque os régulos dos filisteus, tendo feito conselho, o despediram, dizendo: Ele, com perigo das nossas vidas, passará para o seu amo Saul.).

20 Voltando ele, pois, a Ziclague, passaram-se para ele, de Manassés, Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú e Ziletai, chefes de milhares dos de Manassés.

20 Voltando ele, pois, a Ziclague, passaram-se para ele, de Manassés, Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú, e Ziletai, capitães de milhares dos de Manassés.

20 Estes foram os homens de Manassés que se uniram a Davi, quando ele ia para Ziclague: Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú e Ziletai. Todos eram oficiais que comandavam batalhões de mil de Manassés.

20 Quando ele voltou a Ziclague, estes chefes de milhares de Manassés passaram a segui-lo: Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú e Ziletai.

20 Voltando ele para Ziclague, de Manassés desertaram para ele: Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú e Ziletai, capitães de mil com Manassés.

21 Estes ajudaram Davi contra aquela tropa, porque todos eles eram homens valentes e capitães no exército.

21 E estes ajudaram a Davi contra aquela tropa, porque todos eles eram heróis poderosos, e foram capitães no exército.

21 Eles ajudaram Davi contra aquelas tropas, pois eram valentes e sabiam lutar muito bem.

21 Eles ajudaram Davi contra a tropa de saqueadores, pois todos eles eram guerreiros corajosos e capitães no exército.

21 Deram auxílio a Davi contra a tropa de salteadores, porque todos eles eram ilustres em valor e foram capitães no exército.

22 Porque, naquele tempo, dia após dia, vinham a Davi para o ajudar, até que se fez um grande exército, como exército de Deus.

22 Porque naquele tempo, dia após dia, vinham a Davi para o ajudar, até que se fez um grande exército, como o exército de Deus.

22 Dia a dia mais homens juntavam-se a Davi até que ele passou a ter um exército muito grande — o exército de Deus.

22 Todos os dias chegavam soldados para ajudar Davi, até que se formou um grande exército, como o exército de Deus.

22 De dia em dia, concorriam a Davi para o auxiliarem, até que se fez um grande exército como o exército de Deus.

O exército que proclamou a Davi rei em Hebrom

Os guerreiros de Davi em Hebrom

Os que vieram a Davi em Hebrom

23 Ora, este é o número dos homens armados para a peleja, que vieram a Davi,

23 Ora este é o número dos chefes armados para a peleja, que vieram a Davi em

23 Aqui está o registro do número de soldados armados para a guerra que se uniram a Davi em Hebrom, para ajudá-lo

23 Estes são os números dos chefes armados para a guerra, que foram a Davi,

23 Estes são os números dos cabeças dos que estavam armados para a guerra, que vieram ter com Davi, em Hebrom, para lhe

em Hebrom, para lhe transferirem o reino de Saul, segundo a palavra do SENHOR:
24 dos filhos de Judá, que traziam escudo e lança, seis mil e oitocentos, armados para a peleja;

25 dos filhos de Simeão, homens valentes para a peleja, sete mil e cem;

26 dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos;
27 Joiada era o chefe da casa de Arão, e com ele vieram três mil e setecentos;
28 Zadoque, sendo ainda jovem, homem valente, trouxe vinte e dois príncipes de sua casa paterna;
29 dos filhos de Benjamim, irmãos de Saul, vieram três mil; porque até então havia ainda muitos deles que eram pela casa de Saul;
30 dos filhos de Efraim, vinte mil e oitocentos homens valentes e de renome em casa de seus pais;
31 da meia tribo de Manassés, dezoito mil, que foram apontados nominalmente para vir a fazer rei a Davi;

32 dos filhos de Issacar, conhecedores da época, para saberem o que Israel devia fazer, duzentos chefes e todos os seus irmãos sob suas ordens;

33 de Zebulom, dos capazes para sair à guerra, providos com todas as armas de guerra, cinqüenta mil, destros para ordenar uma batalha com ânimo resoluto;

Hebrom, para transferir a ele o reino de Saul, conforme a palavra do Senhor.
24 Dos filhos de Judá, que traziam escudo e lança, seis mil e oitocentos, armados para a peleja;

25 Dos filhos de Simeão, homens poderosos para pelejar, sete mil e cem;

26 Dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos.
27 Joiada, que era o líder dos de Arão, e com ele três mil e setecentos.
28 E Zadoque, sendo ainda jovem, homem poderoso, com vinte e dois capitães da família de seu pai;
29 E dos filhos de Benjamim, irmãos de Saul, três mil; porque até então havia ainda muitos deles que eram pela casa de Saul.
30 E dos filhos de Efraim, vinte mil e oitocentos homens poderosos, homens de nome nas casas de seus pais.
31 E da meia tribo de Manassés, dezoito mil, que foram apontados pelos seus nomes para virem fazer rei a Davi.

32 E dos filhos de Issacar, duzentos de seus chefes, destros na ciência dos tempos, para saberem o que Israel devia fazer, e todos os seus irmãos seguiam suas ordens.

33 De Zebulom, dos que podiam sair no exército, cinqüenta mil ordenados para a peleja com todas as armas de guerra; como também destros para ordenarem uma batalha, e não eram de coração dobre.

a tornar-se rei em lugar de Saul, conforme o Senhor havia dito:

24da tribo de Judá, 6.800 soldados armados com escudos e lanças;

25da tribo de Simeão, 7.100 soldados valentes;

26da tribo de Levi, 4.600,

27Joiada, líder da família de Arão, com 3.700 homens,
28e Zadoque, um jovem de coragem fora do comum, com 22 oficiais, membros da sua família;

29da tribo de Benjamim, a mesma tribo de Saul, havia 3.000, uma grande parte dessa tribo permaneceu fiel à família de Saul;

30da tribo de Efraim, 20.800 soldados valentes, cada um deles muito respeitado em seus grupos de famílias;
31da meia tribo de Manassés, 18.000 foram enviados com a única finalidade de ajudar Davi a tornar-se rei;
32da tribo de Issacar, 200 chefes, todos homens que conheciam bem os fatos daquele tempo e sabiam qual o melhor caminho para Israel seguir. Eles comandavam todos os seus parentes;

33da tribo de Zebulom, 50.000 soldados treinados, muito bem preparados para a batalha com qualquer tipo de arma, e eram sinceros na ajuda a Davi;

em Hebrom, para transferir a ele o reino de Saul, conforme a palavra do Senhor:
24Do povo de Judá, seis mil e oitocentos armados para a guerra com escudo e lança.

25Do povo de Simeão, sete mil e cem guerreiros prontos para a guerra.

26Do povo de Levi, quatro mil e seiscentos;

27Joiada, que era o chefe da família de Arão, com três mil e setecentos;
28 e Zadoque, apesar de jovem, um guerreiro com vinte e dois chefes da família de seu pai.

29 Do povo de Benjamim, irmãos de Saul, três mil, porque até então a maior parte deles se mantinha fiel à família de Saul.

30Do povo de Efraim, vinte mil e oitocentos guerreiros, homens famosos na família de seus ancestrais.
31 Da meia-tribo de Manassés, dezoito mil, que foram convocados para proclamarem Davi rei.

32 Do povo de Issacar, duzentos de seus chefes, conhecedores dos tempos, para saberem o que Israel devia fazer, e todos os seus parentes sob suas ordens.

33 De Zebulom, cinquenta mil dos aptos para o serviço militar, arregimentados para a guerra com todas as armas de ataque, como também competentes e decididos para comandar a batalha.

transferirem o reino de Saul, segundo a palavra de Jeová.
24Dos filhos de Judá, que traziam escudos e lanças, seis mil e oitocentos, armados para a guerra.
25Dos filhos de Simeão, homens valentíssimos para a guerra, sete mil e cem.
26Dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos.
27Joiada foi o chefe da casa de Arão, e, com ele, três mil e setecentos;

28e Zadoque, mancebo ilustre em valor, e, da casa de seu pai, vinte e dois capitães.

29Dos filhos de Benjamim, irmãos de Saul, três mil, porque até então a maior parte deles se tinham conservado fiéis à casa de Saul.
30Dos filhos de Efraim, vinte mil e oitocentos, ilustres em valor e de nome nas casas de seus pais.
31Da meia tribo de Manassés, dezoito mil, que foram designados por nome para virem fazer rei a Davi.
32Dos filhos de Issacar, homens que tinham a inteligência dos tempos, para saberem o que Israel devia fazer, os cabeças deles eram duzentos; e todos os seus irmãos seguiram o seu mandamento.
33De Zebulom, cinquenta mil, que podiam sair no exército, pôr-se em campo, providos de toda a sorte de instrumentos de guerra, e ordenar a batalha. Não eram de coração dobre.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

34 de Naftali, mil capitães, e, com eles, trinta e sete mil com escudo e lança;

35 dos danitas, providos para a peleja, vinte e oito mil e seiscentos;

36 de Aser, dos capazes para sair à guerra e prontos para a batalha, quarenta mil;

37 do lado dalém do Jordão, dos rubenitas e gaditas e da meia tribo de Manassés, providos de toda sorte de instrumentos de guerra, cento e vinte mil.

38 Todos estes homens de guerra, postos em ordem de batalha, vieram a Hebrom, resolvidos a fazer Davi rei sobre todo o Israel; também todo o resto de Israel era unânime no propósito de fazer a Davi rei.

39 Estiveram ali com Davi três dias, comendo e bebendo; porque seus irmãos lhes tinham feito provisões.

40 E também seus vizinhos de mais perto, até Issacar, Zebulom e Naftali, trouxeram pão sobre jumentos, sobre camelos, sobre mulos e sobre bois, provisões de farinha, e pastas de figos, e cachos de passas, e vinho, e azeite, e bois, e gado miúdo em abundância; porque havia regozijo em Israel.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

34 E de Naftali, mil capitães, e com eles trinta e sete mil com escudo e lança.

35 E dos danitas, ordenados para a peleja, vinte e oito mil e seiscentos.

36 E de Aser, dos que podiam sair no exército, para ordenarem a batalha, quarenta mil.

37 E do outro lado do Jordão, dos rubenitas e gaditas, e da meia tribo de Manassés, com toda a sorte de instrumentos de guerra para pelejar, cento e vinte mil.

38 Todos estes homens de guerra, postos em ordem de batalha, vieram a Hebrom, com corações decididos, para constituírem a Davi rei sobre todo o Israel; e também todo o restante de Israel tinha o mesmo coração para constituir a Davi rei.

39 E estiveram ali com Davi três dias, comendo e bebendo; porque seus irmãos lhes tinham preparado as provisões.

40 E também seus vizinhos de mais perto, até Issacar, e Zebulom, e Naftali, trouxeram, sobre jumentos, e sobre camelos, e sobre mulos, e sobre bois, pão, provisões de farinha, pastas de figos e cachos de passas, e vinho, e azeite, e bois, gado miúdo em abundância; porque havia alegria em Israel.

NOVA BÍBLIA VIVA

34da tribo de Naftali havia 1.000 oficiais e 37.000 soldados armados com escudos e lanças;

35da tribo de Dã, 28.600 soldados, todos preparados para a guerra;

36da tribo de Aser, 40.000 soldados treinados e prontos para a guerra;

37do outro lado do rio Jordão, onde moravam as tribos de Rúben e Gade e a meia tribo de Manassés, 120.000 soldados. Esses soldados tinham todos os tipos de armas.

38Todos esses homens vieram em ordem de batalha a Hebrom com o único objetivo de fazer Davi rei de Israel. Na verdade, todo o povo de Israel estava preparado para esta mudança.

39Durante três dias, eles comeram e beberam com Davi, pois suas famílias haviam fornecido provisões para eles.

40Os moradores das tribos vizinhas e de lugares distantes como Issacar, Zebulom e Naftali, trouxeram alimentos sobre jumentos, sobre camelos, sobre mulos e sobre bois. Trouxeram grandes quantidades de farinha, bolos de figos, uvas secas, vinho, azeite, bois e ovelhas para as festas, pois a alegria se havia espalhado por toda a terra de Israel.

ALMEIDA SÉCULO 21

34De Naftali, mil capitães, com trinta e sete mil armados com escudo e lança.

35Da tribo de Dã, vinte e oito mil e seiscentos, competentes para comandar a batalha.

36 De Aser, quarenta mil aptos para o serviço militar e para comandar a batalha.

37Do outro lado do Jordão, dos rubenitas e gaditas, e da meia-tribo de Manassés, cento e vinte mil, trazendo todo tipo de arma de guerra.

38 Todos esses homens, que sabiam comandar a guerra, vieram a Hebrom decididos a constituir Davi rei sobre todo o Israel. Todo o restante do povo de Israel era unânime em constituir Davi rei.

39Eles ficaram ali com Davi durante três dias, comendo e bebendo, pois seus parentes lhes tinham preparado as provisões.

40 Também os que moravam na vizinhança, e mesmo desde Issacar, Zebulom e Naftali, trouxeram sobre jumentos, camelos, mulas e bois: pão, provisões de farinha, pastas de figos e cachos de passas, vinho e azeite, bois e ovelhas; era muito suprimento, porque Israel estava em festa.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

34De Naftali, mil capitães, e, com eles, trinta e sete mil que levavam escudo e lança.

35Dos danitas, vinte e oito mil e seiscentos, que podiam pôr-se em campo.

36De Aser, quarenta mil, que podiam sair no exército e pôr-se em campo.

37Da banda dalém do Jordão dos rubenitas, dos gaditas e da meia tribo de Manassés, providos de toda sorte de instrumentos de guerra, cento e vinte mil.

Os que auxiliaram a Davi a tornar-se rei de todo o Israel

38Todos estes, sendo guerreiros, que sabiam ordenar a batalha, vieram com coração perfeito a Hebrom, para constituir a Davi rei sobre todo o Israel; e todo o resto também de Israel estava de um só coração em constituir rei a Davi.

39Permaneceram ali com Davi três dias, comendo e bebendo, porque seus irmãos lhes tinham feito provisões.

40Além disso, os que estavam perto, até Issacar, Zebulom e Naftali, traziam em jumentos, em camelos, em machos e em bois, pão, comidas de farinha, pastas de figos, cachos de passas, vinho, azeite, bois e ovelhas em abundância, porque havia regozijo em Israel.

1 Crônicas 13

Davi dispõe-se a trazer a arca para Jerusalém

1 Consultou Davi os capitães de mil, e os de cem, e todos os príncipes;

2 e disse a toda a congregação de Israel: Se bem vos parece, e se vem isso do SENHOR, nosso Deus, enviemos depressa mensageiros a todos os nossos outros irmãos em todas as terras de Israel, e aos sacerdotes, e aos levitas com eles nas cidades e nos seus arredores, para que se reúnam conosco;

3 tornemos a trazer para nós a arca do nosso Deus; porque nos dias de Saul não nos valemos dela.

4 Então, toda a congregação concordou em que assim se fizesse; porque isso pareceu justo aos olhos de todo o povo.

Davi procura trazer a arca

2 Samuel 6.1-11

5 Reuniu, pois, Davi a todo o Israel, desde Sior do Egito até à entrada de Hamate, para trazer a arca de Deus de Quiriate-Jearim.

6 Então, Davi, com todo o Israel, subiu a Baalá, isto é, a Quiriate-Jearim, que está em Judá, para fazer subir dali a arca de Deus, diante da qual é invocado o nome do SENHOR, que se assenta acima dos querubins.

7 Puseram a arca de Deus num carro novo e a levaram da casa de Abinadabe; e Uzá e Aiô guiavam o carro.

1 Crônicas 13

1 E Davi tomou conselho com os capitães dos milhares, e das centenas, e com todos os líderes.

2 E disse Davi a toda a congregação de Israel: Se bem vos parece, e se isto vem do Senhor nosso Deus, enviemos depressa mensageiros a todos os nossos outros irmãos em todas as terras de Israel, e aos sacerdotes, e aos levitas nas suas cidades e nos seus arrabaldes, para que se reúnam conosco;

3 E tornemos a trazer para nós a arca do nosso Deus; porque não a buscamos nos dias de Saul.

4 Então disse toda a congregação que se fizesse assim; porque este negócio pareceu reto aos olhos de todo o povo.

5 Convocou, pois, Davi a todo o Israel desde Sior do Egito até chegar a Hamate; para trazer a arca de Deus de Quiriate-Jearim.

6 E então Davi com todo o Israel subiu a Baalá de Quiriate-Jearim, que está em Judá, para fazer subir dali a arca de Deus, o Senhor que habita entre os querubins, sobre a qual é invocado o seu nome.

7 E levaram a arca de Deus, da casa de Abinadabe, sobre um carro novo; e Uzá e Aiô guiavam o carro.

1 Crônicas 13

1Depois que Davi havia consultado todos os oficiais, os comandantes de mil e de cem do seu exército,

2os homens de Israel se reuniram, e Davi falou a eles o seguinte: “Se vocês estão de acordo que esta é a vontade do Senhor, o nosso Deus, então vamos enviar mensagens a nossos irmãos por toda a terra de Israel. Vamos incluir os sacerdotes e os levitas, e convidar todos para que venham das suas cidades unir-se a nós.

3E vamos trazer de volta a arca de nosso Deus, porque nós nos esquecemos dela desde que Saul se tornou rei”.

4Todos acharam bom o que Davi disse e concordaram com ele em fazer assim.

5Então Davi convidou o povo de Israel desde o rio Sior, no Egito, até Lebo-Hamate, para que todos estivessem presentes quando a arca de Deus fosse trazida de Quiriate-Jearim.

6Depois disto, Davi e todos os israelitas foram a Baalá, que é Quiriate-Jearim, em Judá, a fim de buscar a arca de Deus, o Senhor, que está num trono entre os querubins, diante da qual é invocado o seu nome.

7Ela foi levada da casa de Abinadabe num carro novo. Uzá e Aiô guiavam os bois.

1 Crônicas 13

A arca na casa de Obede-Edom

1 Davi consultou os chefes dos milhares e das centenas; isto é, todos os oficiais.

2 Davi disse a toda a comunidade de Israel: Se estais de acordo, e se esta é a vontade do Senhor, nosso Deus, enviemos mensageiros por toda parte aos nossos outros irmãos que estão em todas as localidades de Israel, e aos sacerdotes e levitas nas suas cidades e nos seus campos, para que se reúnam conosco,

3 e voltemos a trazer para nós a arca do nosso Deus, porque não a consultamos nos dias de Saul.

4Toda a comunidade concordou que assim se fizesse, porque isso pareceu bom aos olhos de todo o povo.

5 Então Davi convocou todo o Israel desde Sior, o ribeiro do Egito, até Lebo-Hamate, para trazer a arca de Deus que estava em Quiriate-Jearim.

6 Davi subiu com todo o Israel a Baalá, isto é, a Quiriate-Jearim, que está em Judá, para trazer dali a arca de Deus, sobre a qual se invoca o nome do Senhor, que habita entre os querubins.

7 Eles tiraram a arca de Deus da casa de Abinadabe e a levaram num carro novo; e Uzá e Aiô conduziam o carro.

1 Crônicas 13

A arca é depositada em casa de Obede-Edom

1Davi consultou os quiliarcas e centuriões, todos os comandantes.

2Disse Davi a toda a assembleia: Se vos parecer bem e se vier de Jeová, nosso Deus, enviemos mensageiros por toda a parte aos nossos irmãos que estão em toda a terra de Israel, e aos sacerdotes e levitas nas suas cidades de arrabaldes, para que se ajuntem conosco;

3e reconduzamos para nós a arca do nosso Deus. Pois dela não nos ocupamos nos dias de Saul.

4Toda a assembleia respondeu que assim o fariam; porque isso agradava a todo o povo.

5Congregou Davi todo o Israel desde a torrente do Egito até a entrada de Hamate, para conduzir de Quiriate-Jearim a arca de Deus.

6Subiu Davi com todo o Israel a Baalá, isto é, a Quiriate-Jearim, que pertenceu a Judá, para de lá trazer a arca de Jeová Deus, que está sentado sobre os querubins, a qual se chama pelo Nome.

7Levaram a arca de Deus sobre um carro novo e tiraram-na da casa de Abinadabe; Uzá e Aiô guiavam o carro.

8 Davi e todo o Israel alegravam-se perante Deus, com todo o seu empenho; em cânticos, com harpas, com alaúdes, com tamboris, com címbalos e com trombetas.

9 Quando chegaram à eira de Quidom, estendeu Uzá a mão à arca para a segurar, porque os bois tropeçaram.

10 Então, a ira do SENHOR se acendeu contra Uzá e o feriu, por ter estendido a mão à arca; e morreu ali perante Deus.

11 Desgostou-se Davi, porque o SENHOR irrompera contra Uzá; pelo que chamou àquele lugar Perez-Uzá, até ao dia de hoje.

12 Temeu Davi a Deus, naquele dia, e disse: Como trarei a mim a arca de Deus?

13 Pelo que Davi não trouxe a arca para si, para a Cidade de Davi; mas a fez levar à casa de Obede-Edom, o geteu.

14 Assim, ficou a arca de Deus com a família de Obede-Edom, três meses em sua casa; e o SENHOR abençoou a casa de Obede-Edom e tudo o que ele tinha.

1 Crônicas 14

O reinado de Davi reconhecido por Hirão

2 Samuel 5.11-12

1 Então, Hirão, rei de Tiro, mandou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e pedreiros, e carpinteiros, para lhe edificarem uma casa.

8 E Davi e todo o Israel, alegraram-se perante Deus com todas as suas forças; com cânticos, e com harpas, e com saltérios, e com tamborins, e com címbalos, e com trombetas.

9 E, chegando à eira de Quidom, estendeu Uzá a sua mão, para segurar a arca, porque os bois tropeçavam.

10 Então se acendeu a ira do Senhor contra Uzá, e o feriu, por ter estendido a sua mão à arca; e morreu ali perante Deus.

11 E Davi se encheu de tristeza porque o Senhor havia aberto brecha em Uzá; pelo que chamou aquele lugar Perez-Uzá, até ao dia de hoje.

12 E aquele dia temeu Davi a Deus, dizendo: Como trarei a mim a arca de Deus?

13 Por isso Davi não trouxe a arca a si, à cidade de Davi; porém a fez levar à casa de Obede-Edom, o giteu.

14 Assim ficou a arca de Deus com a família de Obede-Edom, três meses em sua casa; e o Senhor abençoou a casa de Obede-Edom, e tudo quanto tinha.

1 Crônicas 14

1 Então Hirão, rei de Tiro, mandou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e pedreiros, e carpinteiros, para lhe edificarem uma casa.

8 Davi e todo o povo festejavam perante o Senhor com grande alegria, acompanhados por cânticos e por instrumentos musicais, como cítaras, harpas, tamborins, címbalos e trombetas.

9 Mas quando chegaram na eira de Quidom, os bois tropeçaram, e Uzá estendeu a mão para segurar a arca para que não caísse.

10 Então o Senhor se irou com Uzá e ele o matou por ter tocado na arca. Ele morreu ali mesmo, diante de Deus.

11 Davi ficou triste com o que o Senhor fizera a Uzá, e chamou aquele lugar de Perez-Uzá até hoje.

12 Davi ficou com medo de Deus e perguntou: “Como posso levar para casa a arca de Deus?”

13 Por fim ele resolveu levar a arca para a casa de Obede-Edom, o geteu, em vez de levá-la para a Cidade de Davi.

14 A arca de Deus ficou com a família de Obede-Edom durante três meses. E o Senhor abençoou Obede-Edom, a sua família e tudo o que ele possuía.

1 Crônicas 14

1 Hirão, rei de Tiro, enviou uma delegação de pedreiros e carpinteiros para ajudarem a construir o palácio de Davi, e também forneceu muita madeira de cedro.

8 Davi e todo o Israel alegravam-se diante de Deus com todas as suas forças, cantando e tocando harpas, liras, tamborins, címbalos e trombetas.

9 Quando chegaram à eira de Quidom, Uzá estendeu a mão para segurar a arca, porque os bois tinham tropeçado.

10 Então, a ira do Senhor se acendeu contra Uzá, e o Senhor o feriu por ter estendido a mão à arca; e ele morreu ali, diante de Deus.

11 Davi irritou-se porque o Senhor tinha ferido Uzá. Por isso, aquele lugar passou a se chamar Perez-Uzá, até o dia de hoje.

12 Naquele dia, Davi teve medo de Deus, e disse: Como poderei trazer a mim a arca de Deus?

13 Assim, não trouxe a arca para a Cidade de Davi, mas a deixou na casa de Obede-Edom, o geteu.

14 A arca de Deus ficou três meses com a família de Obede-Edom, em sua casa; e o Senhor abençoou a família de Obede-Edom e tudo o que lhe pertencia.

1 Crônicas 14

O palácio e a família de Davi

1 Hirão, rei de Tiro, mandou mensageiros a Davi, levando madeira de cedro, pedreiros e carpinteiros para lhe edificarem um palácio.

8 Davi e todo o Israel tocavam perante Deus com toda a sua força, em cânticos, com harpas, com alaúdes, com tambores, com címbalos e com trombetas.

9 Quando chegaram à eira de Quidom, estendeu Uzá a mão para sustentar a arca, pois os bois tropeçavam.

10 Então, se acendeu a ira de Jeová contra Uzá, e o feriu por ter tocado a arca. Morreu ali diante de Deus.

11 Davi desgostou-se, porque Jeová tinha ferido a Uzá; e chamou àquele lugar Perez-Uzá, nome que conserva até o dia de hoje.

12 Naquele dia, Davi teve medo de Deus, dizendo: Como trarei para a minha casa a arca de Deus?

13 Davi, pois, não trouxe a arca a si para a Cidade de Davi, mas a fez retirar para a casa de Obede-Edom, gitita.

14 A arca de Deus ficou três meses com a família de Obede-Edom em sua casa; e Jeová abençoou a casa de Obede-Edom e tudo quanto tinha.

1 Crônicas 14

A arca e a família de Davi

1 Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e cedros, e pedreiros, e carpinteiros para lhe edificarem uma casa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 Reconheceu Davi que o SENHOR o confirmara rei sobre Israel; porque, por amor do seu povo de Israel, o seu reino se tinha exaltado muito.

Os filhos de Davi que nasceram em Jerusalém
2 Samuel 5.13-16; 1 Crônicas 3.5-8

3 Davi tomou ainda mais mulheres em Jerusalém; e gerou ainda mais filhos e filhas.
4 São estes os nomes dos filhos que teve em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,
5 Ibar, Elisua, Elpelete,
6 Nogá, Nefegue, Jafia,
7 Elisama, Beeliada e Elifelete.

Davi derrota os filisteus
2 Samuel 5.17-25

8 Ouvindo, pois, os filisteus que Davi fora ungido rei sobre todo o Israel, subiram todos para prender Davi; ouvindo-o Davi, saiu contra eles.

9 Mas vieram os filisteus e investiram contra ele no vale dos Refains.

10 Então, Davi consultou a Deus, dizendo: Subirei contra os filisteus? Entregar-mos-ás nas mãos? Respondeu-lhe o SENHOR: Sobe, porque os entregarei nas tuas mãos.

11 Subindo Davi a Baal-Perazim, ali os derrotou; e disse: Deus, por meu intermédio, rompeu as fileiras inimigas diante de mim, como quem rompe águas.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 E entendeu Davi que o Senhor o tinha confirmado rei sobre Israel; porque o seu reino tinha sido muito exaltado por amor do seu povo Israel.

3 E Davi tomou ainda mais mulheres em Jerusalém; e gerou Davi ainda mais filhos e filhas.
4 E estes são os nomes dos filhos que teve em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,
5 E Ibar, Elisua, Elpelete,
6 E Nogá, Nefegue, Jafia,
7 E Elisama, Eliada, e Elifelete.

8 Ouvindo, pois, os filisteus que Davi havia sido ungido rei sobre todo o Israel, todos os filisteus subiram em busca de Davi; o que ouvindo Davi, logo saiu contra eles.

9 E vindo os filisteus, se estenderam pelo vale de Refaim.

10 Então consultou Davi a Deus, dizendo: Subirei contra os filisteus, e nas minhas mãos os entregarás? E o Senhor lhe disse: Sobe, porque os entregarei nas tuas mãos.

11 E, subindo a Baal-Perazim, Davi ali os feriu; e disse Davi: Por minha mão Deus derrotou a meus inimigos, como se

NOVA BÍBLIA VIVA

2 Agora Davi entendia por que o Senhor fez com que ele se tornasse rei e deu a ele um reino tão grande; era por amor a Israel, seu povo.

3 Depois que Davi mudou para Jerusalém, ele se casou com outras mulheres e teve muitos filhos e muitas filhas.
4 Estes são os nomes dos filhos de Davi que nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,
5 Ibar, Elisua, Elpalete,
6 Nogá, Nefegue, Jafia,
7 Elisama, Beeliada e Elifelete.

8 Quando os filisteus ouviram dizer que Davi tinha sido ungido como novo rei de Israel, todos os soldados filisteus se reuniram para prender Davi. Mas Davi ficou sabendo da trama, reuniu os seus soldados e foi encontrar-se com os filisteus.

9 Os filisteus já tinham invadido o vale de Refaim,

10 então Davi perguntou a Deus: “Se eu sair para lutar contra eles, o Senhor me dará a vitória?” E o Senhor respondeu: “Sim, eu darei vitória a você”.

11 Então Davi atacou os inimigos em Baal-Perazim e venceu a luta, e disse: “Deus me usou para acabar com os meus inimigos, como a água que rompe os muros de uma

ALMEIDA SÉCULO 21

2 Então Davi percebeu que o Senhor o tinha confirmado como rei sobre Israel, pois o seu reino tinha sido muito exaltado, por amor do seu povo, Israel.

3 Davi tomou outras mulheres em Jerusalém, e teve mais filhos e filhas.
4 Estes são os nomes dos filhos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,
5 Ibar, Elisua, Elpelete,
6 Nogá, Nefegue, Jafia,
7 Elisama, Beeliada e Elifelete.

8 Quando os filisteus ouviram que Davi tinha sido ungido rei sobre todo o Israel, saíram à sua procura. Mas, ao saber disso, Davi logo saiu para atacá-los.

9 Os filisteus tinham vindo e invadido o vale de Refaim.
10 Então Davi consultou a Deus, perguntando: Atacarei os filisteus? Tu os entregarás nas minhas mãos? O Senhor lhe disse: Ataca, pois eu os entregarei nas tuas mãos.
11 Os filisteus atacaram Baal-Perazim, onde Davi os derrotou. Davi disse: Deus rompeu os meus inimigos como as águas rompem barreiras, por intermédio da

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2 Percebeu Davi que Jeová o tinha estabelecido como rei sobre Israel, porque o seu reino tinha sido muito exaltado por amor do seu povo de Israel.

3 Tomou ainda Davi, em Jerusalém, outras mulheres e gerou ainda filhos e filhas.
4 Estes são os nomes dos filhos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã e Salomão;
5 Ibar, Elisua e Elpelete;
6 Nogá, Nefegue e Jafia;
7 Elisama, Beeliada e Elifelete.

8 Quando os filisteus ouviram que Davi tinha sido ungido rei sobre Israel, subiram todos em busca de Davi; o que ouvindo Davi, saiu contra eles.

9 Ora, os filisteus tinham vindo e feito uma arremetida no vale de Refaim.
10 Então, Davi consultou a Deus, dizendo: Subirei contra os filisteus? E entregá-los-ás nas minhas mãos? Respondeu-lhe Jeová: Sobe, porque os entregarei nas tuas mãos.
11 Subiram a Baal-Perazim, e ali os feriu Davi, que disse: Por minha mão Deus fez brecha nos meus inimigos, como uma

Por isso, chamaram o nome daquele lugar Baal-Perazim.

12 Ali, deixaram os seus deuses; e ordenou Davi que se queimassem.

13 Porém os filisteus tornaram e fizeram uma investida no vale.

14 De novo, Davi consultou a Deus, e este lhe respondeu: Não subirás após eles; mas rodeia por detrás deles e ataca-os por defronte das amoreiras;

15 e há de ser que, ouvindo tu um estrondo de marcha pelas copas das amoreiras, então, sai à peleja; porque Deus saiu adiante de ti a ferir o exército dos filisteus.

16 Fez Davi como Deus lhe ordenara; e feriu o exército dos filisteus desde Gibeão até Gezer.

17 Assim se espalhou o renome de Davi por todas aquelas terras; pois o SENHOR o fez temível a todas aquelas gentes.

1 Crônicas 15

Os levitas designados para levarem a arca

1 Fez também Davi casas para si mesmo, na Cidade de Davi; e preparou um lugar para a arca de Deus e lhe armou uma tenda.

2 Então, disse Davi: Ninguém pode levar a arca de Deus, senão os levitas; porque o

rompem as águas. Pelo que chamaram aquele lugar, Baal-Perazim.

12 E deixaram ali seus deuses; e ordenou Davi que se queimassem a fogo;

13 Porém os filisteus tornaram, e se estenderam pelo vale.

14 E tornou Davi a consultar a Deus; e disse-lhe Deus: Não subirás atrás deles; mas rodeia-os por detrás, e vem a eles por defronte das amoreiras;

15 E há de ser que, ouvindo tu um ruído de marcha pelas copas das amoreiras, então sairás à peleja; porque Deus terá saído diante de ti, para ferir o exército dos filisteus.

16 E fez Davi como Deus lhe ordenara; e feriram o exército dos filisteus desde Gibeom até Gezer.

17 Assim se espalhou o nome de Davi por todas aquelas terras; e o Senhor pôs o temor dele sobre todas aquelas nações.

1 Crônicas 15

1 Davi também fez casa para si na cidade de Davi; e preparou um lugar para a arca de Deus, e armou-lhe uma tenda.

2 Então disse Davi: Ninguém pode levar a arca de Deus, senão os levitas; porque o

represa!" É por isso que o lugar ficou conhecido como Baal-Perazim.

12 Depois da batalha, os israelitas recolheram muitos ídolos deixados pelos filisteus, mas Davi mandou que fossem queimados.

13 Mais tarde os filisteus voltaram a atacar de novo no vale,

14 e Davi consultou novamente Deus a respeito do que ele devia fazer. O Senhor respondeu: "Não avance pela frente contra eles. Dê a volta por trás das amoreiras e dali ataque-os.

15 Quando você ouvir um som como de gente marchando no alto das amoreiras, esse é o sinal para você atacar; porque Deus saiu adiante de você para destruir o inimigo".

16 Davi fez conforme o Senhor havia mandado, e acabou com o exército dos filisteus por todo o caminho, desde Gibeom até Gezer.

17 Assim, o nome de Davi ficou conhecido por toda parte, e o Senhor fez que todas as nações tivessem medo dele.

1 Crônicas 15

1 Davi também construiu diversos palácios para si mesmo na Cidade de Davi, e construiu uma nova tenda para colocar a arca de Deus.

2 Então Davi deu as seguintes ordens: "Quando mudarmos a arca para o seu novo lugar, ninguém poderá carregar a

minha mão. Por isso, deram àquele lugar o nome de Baal-Perazim.

12 Eles deixaram ali os seus deuses, que foram incinerados, por ordem de Davi.

13 Mas os filisteus voltaram a invadir o vale.

14 Davi voltou a consultar a Deus, que lhe respondeu: Tu não os atacarás ali, mas dá a volta por trás e ataca-os na frente das amoreiras.

15 Quando ouvires um barulho de marcha pelas copas das amoreiras, sairás à luta, porque Deus terá saído adiante de ti para ferir o exército dos filisteus.

16 Davi fez como Deus havia ordenado, e eles derrotaram o exército dos filisteus, desde Gibeão até Gezer.

17 Assim, a fama de Davi se espalhou por todas aquelas terras, e o Senhor fez com que todas aquelas nações tivessem medo dele.

1 Crônicas 15

Preparativos para o transporte da arca

1 Davi construiu casas para si na Cidade de Davi. Também preparou um lugar para a arca de Deus, e armou-lhe uma tenda.

2 Então Davi disse: Ninguém deve levar a arca de Deus, senão os levitas; porque

brecha feita por águas. Pelo que chamaram àquele lugar Baal-Perazim.

12 Ali, deixaram os seus deuses, que, por ordem de Davi, foram queimados a fogo.

13 Tornaram os filisteus a fazer uma arremetida no vale.

14 De novo, consultou Davi a Deus, que lhe disse: Não subirás após eles; retira-te e vem contra eles por diante das balsamárias.

15 Quando ouvires o ruído de marcha nas copas das balsamárias, sairás à peleja, pois Deus saiu diante de ti para ferir o exército dos filisteus.

16 Fez Davi como Jeová lhe havia ordenado; e feriram o exército dos filisteus desde Gibeão até Gezer.

17 A fama de Davi espalhou-se por todas as terras; e Jeová fez que todas as nações tivessem medo dele.

1 Crônicas 15

Preparações para a remoção da arca

1 Davi fez para si casas na Cidade de Davi; preparou um lugar para a arca de Deus e armou-lhe uma tenda.

2 Então, disse Davi: Ninguém deve levar a arca de Deus senão os levitas, porque os escolheu Jeová para levarem a arca de

SENHOR os elegeu, para levarem a arca de Deus e o servirem para sempre.

Senhor os escolheu, para levar a arca de Deus, e para o servirem eternamente.

arca de Deus, a não ser os levitas, porque Deus escolheu os levitas para fazerem esse trabalho. Eles devem fazer o serviço de Deus para sempre".

o Senhor os escolheu para levarem a arca de Deus e para o servirem para sempre.

Deus e para serem seus ministros para sempre.

3 Davi reuniu a todo o Israel em Jerusalém, para fazerem subir a arca do SENHOR ao seu lugar, que lhe tinha preparado.

3 E Davi convocou a todo o Israel em Jerusalém, para fazer subir a arca do Senhor ao seu lugar, que lhe tinha preparado.

3Então Davi convidou todo o povo de Israel para se reunir em Jerusalém a fim de celebrar a colocação da arca no lugar que lhe havia preparado.

3 Então Davi convocou todo o Israel em Jerusalém para trazer a arca do Senhor ao lugar que lhe havia preparado.

3Davi congregou todo o Israel em Jerusalém para fazerem subir a arca de Jeová ao lugar que lhe tinha preparado.

4 Reuniu Davi os filhos de Arão e os levitas:

4 E Davi reuniu os filhos de Arão e os levitas:

4Estes foram os sacerdotes, descendentes de Arão, e os levitas que estiveram presentes:

4 Ele convocou os descendentes de Arão e os levitas:

4Davi reuniu os filhos de Arão e os levitas;

5 dos filhos de Coate: Uriel, o chefe, e seus irmãos, cento e vinte;

5 Dos filhos de Coate: Uriel, o chefe, e de seus irmãos cento e vinte.

5Cento e vinte descendentes de Coate; Uriel era o chefe deles;

5Dos descendentes de Coate, Uriel, chefe de cento e vinte de seus irmãos.

5dos filhos de Coate: o chefe Uriel e seus irmãos; cento e vinte;

6 dos filhos de Merari: Asaías, o chefe, e seus irmãos, duzentos e vinte;

6 Dos filhos de Merari: Asaías, o chefe, e de seus irmãos duzentos e vinte.

6duzentos e vinte descendentes de Merari; Asaías era o chefe deles;

6Dos descendentes de Merari, Asaías, chefe de duzentos e vinte de seus irmãos.

6dos filhos de Merari: o chefe Asaías e seus irmãos; duzentos e vinte;

7 dos filhos de Gérson: Joel, o chefe, e seus irmãos, cento e trinta;

7 Dos filhos de Gérson: Joel, o chefe, e de seus irmãos cento e trinta.

7cento e trinta descendentes de Gérson; Joel era o chefe deles;

7Dos descendentes de Gérson, Joel, chefe de cento e trinta de seus irmãos.

7dos filhos de Gérson: o chefe Joel e seus irmãos; cento e trinta;

8 dos filhos de Elisafã: Semaías, o chefe, e seus irmãos, duzentos;

8 Dos filhos de Elizafã: Semaías, o chefe, e de seus irmãos duzentos.

8duzentos descendentes de Elisafã; Semaías era o chefe deles;

8 Dos descendentes de Elizafã, Semaías, chefe de duzentos de seus irmãos.

8dos filhos de Elisafã: o chefe Semaías e seus irmãos; duzentos;

9 dos filhos de Hebrom: Eliel, o chefe, e seus irmãos, oitenta;

9 Dos filhos de Hebrom: Eliel, o chefe, e de seus irmãos oitenta.

9oitenta descendentes de Hebrom; Eliel era o chefe deles;

9 Dos descendentes de Hebrom, Eliel, chefe de oitenta de seus irmãos.

9dos filhos de Hebrom: o chefe Eliel e seus irmãos; oitenta;

10 dos filhos de Uziel: Aminadabe, o chefe, e seus irmãos, cento e doze.

10 Dos filhos de Uziel: Aminadabe, o chefe, e de seus irmãos cento e doze.

10cento e doze descendentes de Uziel; Aminadabe era o chefe deles.

10Dos descendentes de Uziel, Aminadabe, chefe de cento e doze de seus irmãos.

10dos filhos de Uziel: o chefe Aminadabe e seus irmãos; cento e doze.

11 Chamou Davi os sacerdotes Zadoque e Abiatar e os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe

11 E chamou Davi os sacerdotes Zadoque e Abiatar, e os levitas, Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel, e Aminadabe.

11Davi chamou então os sacerdotes Zadoque e Abiatar, os levitas Uriei, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe,

11Então Davi chamou os sacerdotes Zadoque e Abiatar, e os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe,

11Davi mandou vir os sacerdotes Zadoque e Abiatar e os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe

12 e lhes disse: Vós sois os cabeças das famílias dos levitas; santificai-vos, vós e vossos irmãos, para que façais subir a arca do SENHOR, Deus de Israel, ao lugar que lhe preparei.

12 E disse-lhes: Vós sois os chefes dos pais entre os levitas; santificai-vos, vós e vossos irmãos, para que façais subir a arca do Senhor Deus de Israel, ao lugar que lhe tenho preparado.

12e disse a eles: "Vocês são os chefes das famílias dos levitas. Agora vocês se santifiquem e também santifiquem todos os seus irmãos, para que possam trazer a arca do Senhor, o Deus de Israel, ao lugar que preparei para ela.

12 e disse-lhes: Vós sois os chefes das famílias dos levitas. Santificai-vos, vós e vossos irmãos, para trazerdes a arca do Senhor, Deus de Israel, ao lugar que lhe preparei.

12e disse-lhes: Vós sois os cabeças das famílias dos levitas; santificai-vos, vós e vossos irmãos, para que façais subir a arca de Jeová, Deus de Israel, ao lugar, que lhe preparei.

13 Pois, visto que não a levastes na primeira vez, o SENHOR, nosso Deus,

13 Porquanto vós não a levastes na primeira vez, o Senhor nosso Deus fez

13O Senhor nos feriu anteriormente porque não cuidamos da arca conforme as

13 O Senhor rompeu contra nós porque não a levastes da primeira vez, porque não o buscamos da maneira correta.

13Porquanto vós não a levastes no princípio, feriu-nos Jeová, nosso Deus,

irrompeu contra nós, porque, então, não o buscamos, segundo nos fora ordenado.

14 Santificaram-se, pois, os sacerdotes e levitas, para fazerem subir a arca do SENHOR, Deus de Israel.

15 Os filhos dos levitas trouxeram a arca de Deus aos ombros pelas varas que nela estavam, como Moisés tinha ordenado, segundo a palavra do SENHOR.

Designados os músicos para o templo

16 Disse Davi aos chefes dos levitas que constituíssem a seus irmãos, os cantores, para que, com instrumentos músicos, com alaúdes, harpas e címbalos se fizessem ouvir e levantassem a voz com alegria.

17 Designaram, pois, os levitas Hemã, filho de Joel; e dos irmãos dele, Asafe, filho de Berequias; e dos filhos de Merari, irmãos deles, Etã, filho de Cusaías.

18 E com eles a seus irmãos da segunda ordem: Zacarias, Bene, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaséias, Matitias, Elifeleu e Micnéias e os porteiros Obede-Edom e Jeiel.

19 Assim, os cantores Hemã, Asafe e Etã se faziam ouvir com címbalos de bronze;

rotura em nós, porque não o buscamos segundo a ordenança.

14 Santificaram-se, pois, os sacerdotes e os levitas, para fazerem subir a arca do Senhor Deus de Israel.

15 E os filhos dos levitas trouxeram a arca de Deus sobre os seus ombros, pelas varas que nela havia, como Moisés tinha ordenado conforme a palavra do Senhor.

16 E disse Davi aos chefes dos levitas que constituíssem, de seus irmãos, cantores, para que com instrumentos musicais, com alaúdes, harpas e címbalos, se fizessem ouvir, levantando a voz com alegria.

17 Designaram, pois, os levitas a Hemã, filho de Joel; e dos seus irmãos, Asafe, filho de Berequias; e dos filhos de Merari, seus irmãos, Etã, filho de Cusaías.

18 E com eles a seus irmãos da segunda ordem: a Zacarias, Bene, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaséias, Matitias, Elifeleu, Micnéias, Obede-Edom, e Jeiel, os porteiros.

19 E os cantores, Hemã, Asafe e Etã, se faziam ouvir com címbalos de metal;

ordens dele, pois não foram vocês que levaram a arca”.

14Então os sacerdotes e os levitas se consagraram, preparando-se para transportar a arca do Senhor, o Deus de Israel.

15Depois os levitas trouxeram a arca de Deus, carregada nos seus próprios ombros, segurando pelas varas presas na arca, tudo de acordo com as ordens que o Senhor tinha dado a Moisés.

16Davi também deu ordens aos líderes dos levitas para organizarem um grupo de cantores e instrumentistas, seus parentes, e eles deviam tocar bem alto e com muita alegria os instrumentos como alaúdes, harpas e címbalos sonoros.

17Os levitas escolheram Hemã, filho de Joel, Asafe, filho de Berequias, e Etã, filho de Cusaías, da família de Merari.

18Os seguintes homens foram escolhidos como ajudantes deles: Zacarias, Bene, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaseias, Matitias, Elifeleu, Micneias e os porteiros Obede-Edom e Jeiel.

19Os músicos Hemã, Asafe e Etã foram escolhidos para tocar os címbalos de bronze;

14Então os sacerdotes e os levitas se santificaram para trazerem a arca do Senhor, Deus de Israel.

15 E os levitas trouxeram a arca de Deus sobre os seus ombros, usando as varas que estavam nela, como Moisés tinha ordenado, conforme a palavra do Senhor.

A arca é levada para Jerusalém

16 Davi ordenou que os chefes dos levitas escolhessem alguns músicos, dentre seus parentes, para tocarem instrumentos musicais, com lira, harpas e címbalos, e cantarem com alegria.

17 Assim, os levitas escolheram Hemã, filho de Joel, e Asafe, filho de Berequias, parentes dele, e também Etã, filho de Cusaías, dentre os descendentes de Merari, seus parentes.

18Com eles estavam também seus parentes da segunda ordem: Zacarias, Bene, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaseias, Matitias, Elifeleu e Micneias, e Obede-Edom e Jeiel, os porteiros.

19Assim, os músicos Hemã, Asafe e Etã tocavam címbalos de bronze;

porque não o buscamos segundo a ordenança.

14Santificaram-se os sacerdotes e os levitas para fazerem subir a arca de Jeová, Deus de Israel.

15Os filhos dos levitas levaram a arca de Deus aos ombros, pelas varas que nela estavam, como Moisés tinha ordenado conforme a palavra de Jeová.

A arca é levada pelos levitas para Jerusalém

16Davi disse aos príncipes dos levitas que, de seus irmãos, constituíssem os cantores, com instrumentos músicos, com alaúdes, harpas e címbalos, para que tocassem e levantassem a voz com alegria.

17Os levitas constituíram a Hemã, filho de Joel; e, dentre seus irmãos, a Asafe, filho de Berequias; dos filhos de Merari, seus irmãos, a Etã, filho de Cusaías;

18e, com eles, a seus irmãos de segunda ordem, Zacarias, Bene, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaseias, Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom e Jeiel, que eram porteiros.

19Assim, os cantores Hemã, Asafe e Etã foram constituídos, tendo os címbalos de bronze que se tocavam;

20 Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaséias e Benaia, com alaúdes, em voz de soprano;

21 Matitias, Elifeleu, Micnéias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias, com harpas, em voz de baixo, para conduzir o canto.

22 Quenanias, chefe dos levitas músicos, tinha o encargo de dirigir o canto, porque era perito nisso.

23 Berequias e Elcana eram porteiros da arca.

24 Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliézer, os sacerdotes, tocavam as trombetas perante a arca de Deus; Obede-Edom e Jeías eram porteiros da arca.

A arca é levada para Jerusalém

25 Foram Davi, e os anciãos de Israel, e os capitães de milhares, para fazerem subir, com alegria, a arca da Aliança do SENHOR, da casa de Obede-Edom.

26 Tendo Deus ajudado os levitas que levavam a arca da Aliança do SENHOR, ofereceram em sacrifício sete novilhos e sete carneiros.

27 Davi ia vestido de um manto de linho fino, como também todos os levitas que levavam a arca, e os cantores, e Quenanias, chefe dos que levavam a arca

20 E Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaséias, e Benaia, com alaúdes, sobre Alamote:

21 E Matitias, Elifeleu, Micnéias, Obede-Edom, Jeiel, e Azazias, com harpas, sobre Seminite, para sobressaírem.

22 E Quenanias, chefe dos levitas, tinha o encargo de dirigir o canto; ensinava-os a entoá-lo, porque era entendido.

23 E Berequias e Elcana eram porteiros da arca.

24 E Sebanias, Jeosafá, Netanel, Amasai, Zacarias, Benaia, e Eliezer, os sacerdotes, tocavam as trombetas perante a arca de Deus; e Obede-Edom e Jeías eram porteiros da arca.

25 Sucedeu, pois, que Davi e os anciãos de Israel, e os capitães dos milhares, foram, com alegria, para fazer subir a arca da aliança do Senhor, da casa de Obede-Edom.

26 E sucedeu que, ajudando Deus os levitas que levavam a arca da aliança do Senhor, sacrificaram sete novilhos e sete carneiros.

27 E Davi ia vestido de um manto de linho fino, como também todos os levitas que levavam a arca, e os cantores, e Quenanias, mestre dos cantores; também Davi levava sobre si um éfode de linho,

20Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaseias e Benaia tocavam harpas que alcançavam notas altas,

21e Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom, Jeiel e Azarias eram os que tocavam harpas em tom um pouco mais baixo, marcando o ritmo.

22O dirigente do canto era Quenanias, chefe dos levitas músicos; ele foi escolhido porque entendia muito a respeito de música.

23Berequias e Elcana eram os porteiros que guardavam a arca.

24Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliezer, todos eles eram sacerdotes, formavam um grupo tocador de trombetas que ia adiante da arca de Deus. Obede-Edom e Jeías também guardavam a arca.

25Então Davi e os principais homens de Israel, juntos com os altos oficiais, líderes de mil, foram com grande alegria à casa de Obede-Edom a fim de levarem a arca da aliança.

26E porque Deus estava claramente ajudando os levitas que carregavam a arca da aliança do Senhor, eles ofereceram como sacrifício sete novilhos e sete carneiros.

27Os levitas que carregavam a arca, os cantores, e Quenanias, dirigente do canto, estavam todos vestidos com roupas de linho fino; Davi também usava um manto de linho fino.

20 e Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaseias e Benaia tocavam liras adaptadas ao soprano;

21 e Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias tocavam harpas adaptadas ao baixo, como quem dirige;

22e Quenanias, chefe dos levitas, estava encarregado dos cânticos e os dirigia, porque era capacitado;

23e Berequias e Elcana eram porteiros da arca;

24 e os sacerdotes Sebanias, Josafá, Netanel, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliézer tocavam as trombetas diante da arca de Deus; e Obede-Edom e Jeías eram porteiros da arca.

25 Assim, Davi, os anciãos de Israel e os capitães dos milhares foram com alegria, e levaram a arca da aliança do Senhor da casa de Obede-Edom.

26 Como Deus havia ajudado os levitas que levavam a arca da aliança do Senhor, eles sacrificaram sete novilhos e sete carneiros.

27Davi vestia um manto de linho fino, assim como todos os levitas que levavam a arca, e os músicos, e também Quenanias, líder dos músicos. Davi também trazia sobre si um colete de linho.

20Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaseias e Benaia, tendo alaúdes afinados em alamote;

21Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias, tendo harpas afinadas em seminite, para dirigirem.

22Quenanias, chefe dos levitas, estava encarregado dos cânticos e os ensinava, porque era hábil.

23Berequias e Elcana eram porteiros da arca.

24Os sacerdotes Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliézer tocavam as trombetas diante da arca de Deus; e Obede-Edom e Jeías eram porteiros da arca.

25 Foram Davi e os anciãos de Israel e os quiliarcas para, com alegria, fazer subir da casa de Obede-Edom a arca da Aliança de Jeová;

26e, tendo Deus ajudado os levitas que levavam a arca da Aliança de Jeová, ofereceram em sacrifício sete novilhos e sete carneiros.

27Davi estava vestido de um manto de linho fino, e todos os levitas que levavam a arca, e os cantores, e Quenanias, diretor do canto, juntamente com os cantores. Davi estava vestido de um éfode de linho.

e dos cantores; Davi vestia também uma estola sacerdotal de linho.

28 Assim, todo o Israel fez subir com júbilo a arca da Aliança do SENHOR, ao som de clarins, de trombetas e de címbalos, fazendo ressoar alaúdes e harpas.

Mical despreza a Davi
2 Samuel 6.16,20-22

29 Ao entrar a arca da Aliança do SENHOR na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, estava olhando pela janela e, vendo ao rei Davi dançando e folgando, o desprezou no seu coração.

1 Crônicas 16

Oferta de sacrifícios

1 Introduziram, pois, a arca de Deus e a puseram no meio da tenda que lhe armara Davi; e trouxeram holocaustos e ofertas pacíficas perante Deus.
2 Tendo Davi acabado de trazer os holocaustos e ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome do SENHOR.
3 E repartiu a todos em Israel, tanto os homens como as mulheres, a cada um, um bolo de pão, um bom pedaço de carne e passas.

4 Designou dentre os levitas os que haviam de ministrar diante da arca do SENHOR, e celebrar, e louvar, e exaltar o SENHOR, Deus de Israel, a saber,

28 E todo o Israel fez subir a arca da aliança do Senhor, com júbilo, e ao som de buzinas, e de trombetas, e de címbalos, fazendo ressoar alaúdes e harpas.

29 E sucedeu que, chegando a arca da aliança do Senhor à cidade de Davi, Mical, a filha de Saul, olhou de uma janela, e, vendo a Davi dançar e tocar, o desprezou no seu coração.

1 Crônicas 16

1 Trouxeram, pois, a arca de Deus, e a puseram no meio da tenda que Davi lhe tinha armado; e ofereceram holocaustos e sacrifícios pacíficos perante Deus.
2 E, acabando Davi de oferecer os holocaustos e sacrifícios pacíficos, abençoou o povo em nome do Senhor.
3 E repartiu a todos em Israel, tanto a homens como a mulheres, a cada um, um pão, e um bom pedaço de carne, e um frasco de vinho.

4 E pôs alguns dos levitas por ministros perante a arca do Senhor; isto para recordarem, e louvarem, e celebrarem ao Senhor Deus de Israel.

28Assim os chefes de Israel, junto com todo o Israel, levaram a arca para Jerusalém com gritos de alegria, ao som de trombetas, cornetas, címbalos, harpas e cítaras.

29Mas quando a arca da aliança do Senhor entrava na Cidade de Davi, Mical, esposa de Davi e filha do rei Saul, estava olhando pela janela. Ela viu Davi pulando e dançando de alegria e sentiu grande desprezo em seu coração.

1 Crônicas 16

1Assim a arca de Deus foi levada para dentro da tenda preparada por Davi, e ofereceram sacrifícios de ofertas queimadas e ofertas de paz diante de Deus.
2Após oferecer as ofertas queimadas e as ofertas de paz, Davi abençoou o povo em nome do Senhor;

3e deu um pão, um bolo de tâmara e um bolo de uvas a cada homem e a cada mulher israelita.

4O rei indicou alguns dos levitas para servirem diante da arca do Senhor, fazendo pedidos, dando graças e louvando ao Senhor, o Deus de Israel. Estes são os nomes dos homens que deviam fazer esse trabalho:

28Assim, todo o Israel levou a arca da aliança do Senhor, com júbilo, ao som de cornetas, trombetas e címbalos, acompanhado de liras e harpas.

29 Quando a arca da aliança do Senhor entrou na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhou de uma janela e, ao ver Davi dançando e saltando, ela o desprezou no seu coração.

1 Crônicas 16

Sacrifícios oferecidos a Deus

1 Eles trouxeram a arca de Deus e a colocaram na tenda que Davi havia armado e ofereceram holocaustos e sacrifícios pacíficos perante Deus.
2Depois que terminou de oferecer os holocaustos e sacrifícios pacíficos, Davi abençoou o povo em nome do Senhor.

3Então deu um pedaço de pão, um de carne e um bolo de passas a todos em Israel, tanto a homens como a mulheres.

Ação de graças e cântico de Davi

4 Ele também designou alguns dos levitas para ministrarem diante da arca do Senhor, para celebrarem, agradecerem e louvarem ao Senhor, Deus de Israel.

28Assim, todo o Israel fez subir a arca da aliança de Jeová com júbilo, e ao som de buzinas, e com trombetas, e com címbalos, que se tocavam bem alto, juntamente com alaúdes e com harpas.

29Ao chegar a arca da Aliança de Jeová à Cidade de Davi, olhou da janela Mical, filha de Saul, e viu a Davi dançar e tocar; ela o desprezou no seu coração.

1 Crônicas 16

Oferta de sacrifícios

1Levaram a arca de Deus, e colocaram-na no meio da tenda que Davi tinha armado, e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas diante de Deus.
2Tendo Davi acabado de oferecer os holocaustos e ofertas pacíficas, abençoou ao povo em nome de Jeová.

3Distribuiu a todos de Israel um por um, tanto a homens como a mulheres, um pão, um pedaço de carne e um cacho de passas.

4Designou dentre os levitas os que haviam de ministrar diante da arca de Jeová, e de celebrar, e louvar a Jeová, e de lhe agradecer, a saber:

5 Asafe, o chefe, Zacarias, o segundo, e depois Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel, com alaúdes e harpas; e Asafe fazia ressoar os címbalos.

6 Os sacerdotes Benaia e Jaaziel estavam continuamente com trombetas, perante a arca da Aliança de Deus.

Salmo de Davi em ações de graças
Salmos 96; 105; 106

7 Naquele dia, foi que Davi encarregou, pela primeira vez, a Asafe e a seus irmãos de celebrarem com hinos o SENHOR.

8 Rendei graças ao SENHOR, invocai o seu nome, fazei conhecidos, entre os povos, os seus feitos.

9 Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; narrai todas as suas maravilhas.

10 Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam o SENHOR.

11 Buscai o SENHOR e o seu poder, buscai perpetuamente a sua presença.

12 Lembrai-vos das maravilhas que fez, dos seus prodígios e dos juízos dos seus lábios,

13 vós, descendentes de Israel, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.

14 Ele é o SENHOR, nosso Deus; os seus juízos permeiam toda a terra.

5 Era Asafe, o chefe, e Zacarias o segundo depois dele; Jeiel, e Semiramote, e Jeiel, e Matitias, e Eliabe, e Benaia, e Obede-Edom, e Jeiel, com alaúdes e com harpas; e Asafe se fazia ouvir com címbalos;

6 Também Benaia, e Jaaziel, os sacerdotes, continuamente tocavam trombetas, perante a arca da aliança de Deus.

7 Então naquele mesmo dia Davi, em primeiro lugar, deu o seguinte salmo para que, pelo ministério de Asafe e de seus irmãos, louvassem ao Senhor;

8 Louvai ao Senhor, invocai o seu nome, fazei conhecidas as suas obras entre os povos.

9 Cantai-lhe, salmodiai-lhe, atentamente falai de todas as suas maravilhas.

10 Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam ao Senhor.

11 Buscai ao Senhor e a sua força; buscai a sua face continuamente.

12 Lembrai-vos das maravilhas que fez, de seus prodígios, e dos juízos da sua boca;

13 Vós, semente de Israel, seus servos, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.

14 Ele é o Senhor nosso Deus; os seus juízos estão em toda a terra.

5Asafe, o chefe desta parte, era quem tocava os címbalos, seguido por Zacarias. Os companheiros deles eram Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel. Eles tocavam harpas e liras.

6Os sacerdotes Benaia e Jaaziel tocavam trombetas diariamente diante da arca da aliança de Deus.

7Naquele tempo, Davi encarregou Asafe e seus parentes pela primeira vez de cantar hinos de ações de graças ao Senhor:

8“Deem graças ao Senhor e façam oração a ele”, contem aos povos do mundo a respeito das grandes obras de Deus.

9Cantem a ele; sim, cantem os louvores de Deus e falem das obras maravilhosas que ele tem feito.

10Gloriem-se no seu santo nome; fiquem alegres de coração todos os que buscam o Senhor.

11Busquem o Senhor; sim, busquem a força divina; e busquem a face do Senhor sem cansar.

12Lembrem-se dos seus poderosos milagres, dos seus feitos maravilhosos e da autoridade do Senhor,

13Ó descendentes de Israel, servo de Deus, ó filhos escolhidos de Jacó.

14“Ele é o Senhor, nosso Deus! Vemos o julgamento de Deus por toda a terra.

5 Eles eram: Asafe, o chefe, e Zacarias, o segundo depois dele; Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel, com liras e com harpas. Asafe tocava os címbalos.

6Os sacerdotes Benaia e Jaaziel tocavam trombetas continuamente diante da arca da aliança de Deus.

7 Nesse mesmo dia, pela primeira vez, Davi deu a Asafe e a seus irmãos o encargo de ministrarem louvores ao Senhor:

8 Rendei graças ao Senhor, invocai o seu nome; fazei conhecidos entre os povos os seus feitos.

9Cantai-lhe, louvai-o, falai de todas as suas obras maravilhosas.

10Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam ao Senhor.

11 Buscai o Senhor e a sua força; buscai a sua presença continuamente.

12 Lembrai-vos das obras maravilhosas que ele tem feito, dos seus prodígios e dos juízos que decretou,

13vós, descendência de Israel, seus servos; vós, filhos de Jacó, seus eleitos.

14 Ele é o Senhor, nosso Deus; os seus atos de juízo estão em toda a terra.

5Asafe, o chefe; Zacarias, o segundo; depois dele, Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel, com alaúdes e harpas, e Asafe com címbalos que soavam alto;

6e os sacerdotes Benaia e Jaaziel tocavam continuamente as trombetas diante da arca da Aliança de Deus.

Salmo de Davi em ação de graças

7Então, nesse dia, foi que Davi, pela primeira vez, ordenou que, pelo ministério de Asafe e de seus irmãos, se dessem ações de graças.

8 Louvai a Jeová, invocai o seu nome; fazei conhecidos entre os povos os seus feitos.

9Cantai-lhe, cantai-lhe louvores; falai de todas as suas obras maravilhosas.

10Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam a Jeová.

11 Buscai a Jeová e a sua fortaleza; buscai a sua face para sempre.

12 Lembrai-vos das obras maravilhosas que ele tem feito, das suas maravilhas e dos juízos da sua boca,

13vós, semente de Israel, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.

14Ele é Jeová, nosso Deus. Os seus juízos estão em toda a terra.

15 Lembra-se perpetuamente da sua aliança, da palavra que empenhou para mil gerações;
16 da aliança que fez com Abraão e do juramento que fez a Isaque;
17 o qual confirmou a Jacó por decreto e a Israel, por aliança perpétua,
18 dizendo: Dar-vos-ei a terra de Canaã como quinhão da vossa herança.
19 Então, eram eles em pequeno número, pouquíssimos e forasteiros nela;
20 andavam de nação em nação, de um reino para um povo.
21 A ninguém permitiu que os oprimisse; antes, por amor deles, repreendeu a reis,
22 dizendo: Não toqueis nos meus ungidos, nem maltrateis os meus profetas.
23 Cantai ao SENHOR, todas as terras; proclamai a sua salvação, dia após dia.
24 Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas,
25 porque grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado, temível mais do que todos os deuses.
26 Porque todos os deuses dos povos são ídolos; o SENHOR, porém, fez os céus.

15 Lembrai-vos perpetuamente da sua aliança e da palavra que prescreveu para mil gerações;
16 Da aliança que fez com Abraão, e do seu juramento a Isaque;
17 O qual também a Jacó confirmou por estatuto, e a Israel por aliança eterna,
18 Dizendo: A ti te darei a terra de Canaã, quinhão da vossa herança.
19 Quando eram poucos homens em número, sim, mui poucos, e estrangeiros nela,
20 Quando andavam de nação em nação, e de um reino para outro povo,
21 A ninguém permitiu que os oprimisse, e por amor deles repreendeu reis, dizendo:
22 Não toqueis os meus ungidos, e aos meus profetas não façais mal.
23 Cantai ao Senhor em toda a terra; anunciai de dia em dia a sua salvação.
24 Contai entre as nações a sua glória, entre todos os povos as suas maravilhas.
25 Porque grande é o Senhor, e mui digno de louvor, e mais temível é do que todos os deuses.
26 Porque todos os deuses dos povos são ídolos; porém o Senhor fez os céus.

15Lembrem-se da aliança que ele fez para sempre, das palavras que ele deu como mandamento para mil gerações,
16da aliança que ele fez com Abraão, do juramento que ele fez a Isaque,
17e que ele confirmou a Jacó, como um decreto. Ele fez para Israel uma aliança eterna, dizendo:
18‘Darei a vocês a terra de Canaã como a herança de vocês’.
19Quando os israelitas eram poucos, muito poucos, e não passavam de estrangeiros na Terra Prometida,
20quando este povo vagueava de um país para outro, de um reino para outro,
21Deus não deixou que ninguém fizesse mal a eles; até mesmo reis foram advertidos porque procuravam maltratar o povo e lhes foi ordenado:
22‘Não maltratem o meu povo escolhido’, não toquem nos meus profetas’.
23“Ó terra, cante louvor ao Senhor, declare todos os dias que é ele quem salva!
24Anunciem a glória de Deus entre as nações, os seus milagres que ele faz entre todos os povos!
25Pois o Senhor é grande e deve ser louvado com todas as honras; ele deve ser respeitado acima de todos os deuses.
26Pois todos os deuses das nações são apenas ídolos, mas foi o Senhor quem fez os céus.

15Lembrai-vos perpetuamente da sua aliança, da palavra que prescreveu para mil gerações;
16 da aliança que fez com Abraão, do seu juramento a Isaque,
17 o qual também confirmou a Jacó por estatuto, e a Israel por aliança eterna,
18 dizendo: Darei a ti a terra de Canaã, porção da vossa herança.
19 Quando eram poucos em número, sim, muito poucos, e estrangeiros na terra,
20andando de nação em nação, e de um reino para outro povo,
21 ele não permitiu que ninguém os oprimisse, e repreendeu reis por amor a eles,
22 dizendo: Não toqueis nos meus ungidos, e não maltrateis os meus profetas.
23 Cantai ao Senhor em toda a terra; proclamai dia após dia a sua salvação.
24Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos as suas maravilhas.
25 Porque grande é o Senhor, e digno de ser louvado; ele é mais temível do que todos os deuses.
26 Porque todos os deuses dos povos são apenas ídolos, mas o Senhor fez os céus.

15Lembrai-vos para sempre da sua aliança, a palavra que prescreveu para mil gerações;
16 da aliança que fez com Abraão e do seu juramento a Isaque,
17 ele a confirmou a Jacó como estatuto, a Israel, como aliança eterna,
18dizendo: A ti te darei a terra de Canaã, a porção da vossa herança,
19 Sendo que éreis poucos em número, sim, mui poucos e peregrinos nela.
20Andaram de nação em nação e dum reino para outro povo.
21A ninguém permitiu que lhes fizesse o mal e, por amor deles, repreendeu a reis,
22dizendo: Não toqueis os meus ungidos e não façais o mal aos meus profetas.
23 Cantai a Jeová, ó terra toda; anunciai de dia em dia a sua salvação.
24Publicai a sua glória entre as nações, as suas obras maravilhosas entre todos os povos,
25porque grande é Jeová e mui digno de louvor. Ele é também mais temível do que todos os deuses.
26Todos os deuses dos povos são ídolos, mas Jeová fez os céus.

27 Glória e majestade estão diante dele, força e formosura, no seu santuário.

28 Tributai ao SENHOR, ó famílias dos povos, tributai ao SENHOR glória e força.

29 Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome; trazei oferendas e entrai nos seus átrios; adorai o SENHOR na beleza da sua santidade.

30 Tremei diante dele, todas as terras, pois ele firmou o mundo para que não se abale.

31 Alegrem-se os céus, e a terra exulte; diga-se entre as nações: Reina o SENHOR.

32 Ruja o mar e a sua plenitude; folgue o campo e tudo o que nele há.

33 Regozijem-se as árvores do bosque na presença do SENHOR, porque vem a julgar a terra.

34 Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom; porque a sua misericórdia dura para sempre.

35 E dizei: Salva-nos, ó Deus da nossa salvação, ajunta-nos e livra-nos das nações, para que rendamos graças ao teu santo nome e nos gloriemos no teu louvor.

36 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, desde a eternidade até a eternidade. E todo o povo disse: Amém! E louvou ao SENHOR.

Outros dispositivos para o culto

27 Louvor e majestade há diante dele, força e alegria no seu lugar.

28 Tributai ao Senhor, ó famílias dos povos, tributai ao Senhor glória e força.

29 Tributai ao Senhor a glória de seu nome; trazei presentes, e vinde perante ele; adorai ao Senhor na beleza da sua santidade.

30 Trema perante ele, trema toda a terra; pois o mundo se firmará, para que não se abale.

31 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; e diga-se entre as nações: O Senhor reina.

32 Brame o mar com a sua plenitude; exulte o campo com tudo o que nele há;

33 Então jubilarão as árvores dos bosques perante o Senhor; porquanto vem julgar a terra.

34 Louvai ao Senhor, porque é bom; pois a sua benignidade dura perpetuamente.

35 E dizei: Salva-nos, ó Deus da nossa salvação, e ajunta-nos, e livra-nos das nações, para que louvemos o teu santo nome, e nos gloriemos no teu louvor.

36 Bendito seja o Senhor Deus de Israel, de eternidade a eternidade. E todo o povo disse: Amém! E louvou ao Senhor.

27 Majestade e beleza marcham diante dele, força e alegria caminham ao lado do Senhor.

28 Louvem o nome do Senhor todos os povos da terra, deem ao Senhor força e glória!

29 Sim, deem ao Senhor a glória devida ao seu nome! Tragam ofertas e venham perante ele. Adorem ao Senhor na beleza de sua santidade!

30 Todas as nações devem tremer diante dele! Foi ele quem criou o mundo de modo firme.

31 Que os céus estejam contentes, e a terra se alegre; e diga-se entre as nações: 'O Senhor reina!'

32 Que os grandes mares levantem altas ondas, que se alegre o campo com tudo que nele há!

33 Que as árvores da floresta cantem de alegria diante do Senhor, pois ele vem julgar a terra.

34 "Deem graças ao Senhor, porque ele é bom; o seu amor nunca acaba.

35 Clamem a ele: 'Salve-nos, ó Deus, nosso Salvador! Traga-nos de volta com toda a segurança dentre as nações, para que demos graças ao seu santo nome e nos gloriemos no seu louvor'.

36 Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, para todo o sempre". Então todo o povo disse em voz alta. "Amém!" e "Louvado seja o Senhor!"

27 Glória e majestade estão diante dele; força e alegria na sua habitação.

28 Tributai ao Senhor, ó famílias dos povos; tributai ao Senhor glória e força.

29 Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome. Trazei ofertas e entrai em sua presença; adorai ao Senhor na beleza da sua santidade.

30 Toda a terra trema diante dele, pois firmou o mundo para que não seja abalado.

31 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; e diga-se entre as nações: O Senhor reina!

32 Ruja o mar e tudo o que nele existe. Exulte o campo e tudo o que nele há.

33 Então as árvores dos bosques cantarão de júbilo na presença do Senhor, porque ele vem julgar a terra.

34 Rendei graças ao Senhor, porque ele é bom; porque o seu amor dura para sempre.

35 Dizei: Ó Deus da nossa salvação, salva-nos e ajunta-nos, e livra-nos das nações, para que demos graças ao teu santo nome e exultemos no teu louvor.

36 Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, de eternidade a eternidade. Então todo o povo disse: Amém! E louvou ao Senhor.

Ministros do Senhor

27 Honra e majestade acham-se diante dele, fortaleza e alegria, na sua morada.

28 Tributai a Jeová, ó famílias dos povos, tributai a Jeová glória e fortaleza.

29 Tributai a Jeová a glória devida ao seu nome. Trazei uma oferta e vinde à sua presença; adorai a Jeová na beleza da santidade.

30 Trema diante dele toda a terra. O mundo se acha firmado, de maneira que se não pode mover.

31 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; que digam entre as nações: Jeová reina.

32 Brama o mar e a sua plenitude; exulte o campo e tudo quanto há nele;

33 Então, as árvores do bosque cantarão de regozijo diante de Jeová, porque ele vem julgar a terra.

34 Dai graças a Jeová, porque é bom; pois a sua misericórdia dura para sempre.

35 E dizei: Salva-nos, ó Deus da nossa salvação; ajunta-nos e livra-nos das nações, para que demos graças ao teu santo nome e exultemos em teu louvor.

36 Bendito seja Jeová, Deus de Israel, desde a eternidade até a eternidade! Todo o povo disse: Amém! E louvou a Jeová.

Ministros dos serviços religiosos

37 Então, Davi deixou ali diante da arca da Aliança do SENHOR a Asafe e a seus irmãos, para ministrarem continuamente perante ela, segundo se ordenara para cada dia;
38 também deixou a Obede-Edom com seus irmãos, em número de sessenta e oito; a Obede-Edom, filho de Jedutum, e a Hosa, para serem porteiros;
39 e deixou a Zadoque, o sacerdote, e aos sacerdotes, seus irmãos, diante do tabernáculo do SENHOR, num lugar alto de Gibeão,
40 para oferecerem continuamente ao SENHOR os holocaustos sobre o altar dos holocaustos, pela manhã e à tarde; e isto segundo tudo o que está escrito na Lei que o SENHOR ordenara a Israel.

41 E com eles deixou a Hemã, a Jedutum e os mais escolhidos, que foram nominalmente designados para louvarem o SENHOR, porque a sua misericórdia dura para sempre.

42 Com eles, pois, estavam Hemã e Jedutum, que faziam ressoar trombetas, e címbalos, e instrumentos de música de Deus; os filhos de Jedutum eram porteiros.

43 Então, se retirou todo o povo, cada um para sua casa; e tornou Davi, para abençoar a sua casa.

1 Crônicas 17

A aliança do Senhor com Davi

2 Samuel 7.1-17

37 Então Davi deixou ali, diante da arca da aliança do Senhor, a Asafe e a seus irmãos, para ministrarem continuamente perante a arca, segundo se ordenara para cada dia.

38 E mais a Obede-Edom, com seus irmãos, sessenta e oito; a este Obede-Edom, filho de Jedutum, e a Hosa, deixou por porteiros.
39 E deixou a Zadoque, o sacerdote, e a seus irmãos, os sacerdotes, diante do tabernáculo do Senhor, no alto que está em Gibeom,
40 Para oferecerem holocaustos ao Senhor continuamente, pela manhã e à tarde, sobre o altar dos holocaustos; e isto segundo tudo o que está escrito na lei do Senhor que tinha prescrito a Israel.

41 E com eles a Hemã, e a Jedutum, e aos mais escolhidos, que foram apontados pelos seus nomes, para louvarem ao Senhor, porque a sua benignidade dura perpetuamente.

42 Com eles, pois, estavam Hemã e Jedutum, com trombetas e címbalos, para os que haviam de tocar, e com outros instrumentos de música de Deus; porém os filhos de Jedutum estavam à porta.
43 Então todo o povo se retirou, cada um para a sua casa; e voltou Davi, para abençoar a sua casa.

1 Crônicas 17

37Davi deixou Asafe e os seus parentes levitas diante da arca da aliança do Senhor, a fim de servirem continuamente, fazendo cada dia o que precisava ser feito.

38Faziam parte deste grupo Obede-Edom, filho de Jedutum, e seus sessenta e oito parentes, e Hosa, que eram porteiros.

39Enquanto isso, Davi deixou o sacerdote Zadoque e seus parentes sacerdotes diante do antigo Tabernáculo do Senhor no monte de Gibeom.
40Todas as manhãs e também às tardes eles ofereciam ao Senhor ofertas queimadas sobre o altar separado para esse fim; tudo de acordo com a Lei do Senhor, que ele tinha dado a Israel.

41Davi também indicou Hemã e Jedutum e diversos outros que foram escolhidos pelo nome a fim de darem graças ao Senhor, exclamando: “O seu amor dura para sempre”.

42Hemã e Jedutum eram responsáveis pelas trombetas, os címbalos e outros instrumentos musicais. Os filhos de Jedutum foram indicados como guardas.

43Então o povo voltou para suas casas, e Davi também voltou para abençoar a sua própria família.

1 Crônicas 17

37 Davi deixou Asafe e seus irmãos ali, diante da arca da aliança do Senhor, para ministrarem continuamente diante da arca, conforme a exigência diária.

38 Também deixou Obede-Edom e sessenta e oito de seus parentes. E Obede-Edom, filho de Jedutum, e Hosa eram porteiros;

39 deixou o sacerdote Zadoque e seus parentes sacerdotes diante do tabernáculo do Senhor, no santuário em Gibeão,

40 para oferecerem holocaustos ao Senhor continuamente, pela manhã e à tarde, sobre o altar dos sacrifícios, segundo tudo o que está escrito na lei que o Senhor tinha ordenado a Israel.

41 Estavam com eles Hemã e Jedutum, e os demais escolhidos que tinham sido designados por nome, para ministrarem ao Senhor, porque o seu amor dura para sempre.

42 Hemã e Jedutum estavam encarregados das trombetas e dos címbalos para os que os tocavam, e dos outros instrumentos para os cânticos de Deus. Os filhos de Jedutum eram porteiros.
43 Então todo o povo se retirou, cada um para a sua casa; e Davi voltou para abençoar a sua família.

1 Crônicas 17

Davi deseja edificar o templo do Senhor

37Davi deixou ali perante a arca da Aliança de Jeová a Asafe e seus irmãos, para ministrarem continuamente diante dela, segundo exigia a obra de cada dia;

38também deixou a Obede-Edom com seus irmãos, em número de sessenta e oito; e a Obede-Edom, filho de Jedutum, e a Hosa, para serem porteiros:
39e ao sacerdote Zadoque e aos sacerdotes, seus irmãos, diante do tabernáculo de Jeová, no alto que havia em Gibeão,
40para oferecerem holocaustos a Jeová continuamente, de manhã e de tarde, sobre o altar de holocaustos, segundo tudo o que está escrito na lei que Jeová ordenou a Israel;
41e, juntamente com eles, a Hemã, a Jedutum e aos mais que foram escolhidos, que foram nominalmente designados, para darem graças a Jeová, porque a sua misericórdia dura para sempre;
42e, com eles, a Hemã e a Jedutum, que tinham trombetas, e címbalos para os que haviam de tocar alto, e instrumentos para os cânticos de Deus; e os filhos de Jedutum, para serem porteiros,
43Foi-se todo o povo, cada um para sua casa; e voltou Davi para abençoar a sua casa.

1 Crônicas 17

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Sucedeu que, habitando Davi em sua
própria casa, disse ao profeta Natã: Eis que
moro em casa de cedros, mas a arca da
Aliança do SENHOR se acha numa tenda.

2 Então, Natã disse a Davi: Faze tudo
quanto está no teu coração, porque Deus é
contigo.
3 Porém, naquela mesma noite, veio a
palavra do SENHOR a Natã, dizendo:
4 Vai e dize a meu servo Davi: Assim diz o
SENHOR: Tu não edificarás casa para
minha habitação;

5 porque em casa nenhuma habitei, desde
o dia que fiz subir a Israel até ao dia de
hoje; mas tenho andado de tenda em
tenda, de tabernáculo em tabernáculo.

6 Em todo lugar em que andei com todo o
Israel, falei, acaso, alguma palavra com
algum dos seus juízes, a quem mandei
apascentar o meu povo, dizendo: Por que
não me edificais uma casa de cedro?

7 Agora, pois, assim dirás ao meu servo
Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos:
Tomei-te da malhada e de detrás das
ovelhas, para que fosses príncipe sobre o
meu povo de Israel.

8 E fui contigo, por onde quer que andaste,
eliminei os teus inimigos de diante de ti e
fiz grande o teu nome, como só os grandes
têm na terra.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 Sucedeu, pois, que, morando Davi já em
sua casa, disse ao profeta Natã: Eis que
moro em casa de cedro, mas a arca da
aliança do SENHOR está debaixo de
cortinas.

2 Então Natã disse a Davi: Tudo quanto
tens no teu coração faze, porque Deus é
contigo.
3 Mas sucedeu, na mesma noite, que a
palavra de Deus veio a Natã, dizendo:
4 Vai, e dize a Davi meu servo: Assim diz
o Senhor: Tu não me edificarás uma casa
para eu morar;

5 Porque em casa nenhuma morei, desde o
dia em que fiz subir a Israel até ao dia de
hoje; mas fui de tenda em tenda, e de
tabernáculo em tabernáculo.

6 Por todas as partes por onde andei com
todo o Israel, porventura falei alguma
palavra a algum dos juízes de Israel, a
quem ordenei que apascentasse o meu
povo, dizendo: Por que não me edificais
uma casa de cedro?

7 Agora, pois, assim dirás a meu servo
Davi: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu
te tirei do curral, de detrás das ovelhas,
para que fosses chefe do meu povo Israel.

8 E estive contigo por toda a parte, por
onde foste, e de diante de ti exterminei
todos os teus inimigos, e te fiz um nome
como o nome dos grandes que estão na
terra,

NOVA BÍBLIA VIVA

1Depois de algum tempo que Davi estava
morando no seu novo palácio, ele disse ao
profeta Natã: “Aqui estou, morando numa
casa com paredes de cedro, enquanto a
arca da aliança do Senhor está lá fora
numa tenda!”

2E Natã respondeu: “Pois realize o seu
plano, porque o Senhor está com você”.

3Naquela mesma noite Deus falou a Natã:

4“Vá dizer ao meu servo Davi que assim
diz o Senhor: Não será você que vai
construir uma casa para eu morar!

5Não tenho habitado em nenhuma casa
desde o tempo em que tirei Israel do Egito,
mas de tenda em tenda, e de um
Tabernáculo para outro.

6Por todo esse tempo, alguma vez sugeri a
algum dos líderes de Israel, os pastores
que indiquei para cuidar do meu povo,
que eles deviam construir para mim um
templo com madeira de cedro?

7“Diga ao meu servo Davi: Assim diz
o Senhor dos Exércitos: Eu tirei você do
serviço de pastor, e fiz de você rei sobre
Israel, o meu povo.

8Tenho estado com você por onde quer
que você tem andado e tenho destruído os
seus inimigos. Agora farei que o seu nome
seja tão famoso como os homens mais
importante da terra.

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Davi estabeleceu-se em seu palácio.
Então disse ao profeta Natã: Estou aqui
morando num palácio de cedro, enquanto
a arca da aliança do Senhor continua
numa tenda.

2Natã respondeu a Davi: Faze tudo quanto
está no teu coração, porque Deus está
contigo.
3 Mas naquela mesma noite veio a palavra
de Deus a Natã:
4 Vai dizer a meu servo Davi: Assim diz
o Senhor: Tu não me edificarás uma casa
para que eu habite nela.

5 Não habitei em casa alguma desde o dia
em que tirei Israel do Egito até o dia de
hoje, mas tenho ido de tenda em tenda, de
tabernáculo em tabernáculo.

6Pelos vários lugares por onde tenho
viajado com todo o Israel, alguma vez
disse a algum dos juízes de Israel, aos
quais ordenei que cuidassem do meu povo:
Por que não me edificais uma casa de
cedro?
7Portanto, assim dirás ao meu servo Davi:
Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu te
tirei do campo onde cuidavas das ovelhas,
para que fosses príncipe do meu povo
Israel.

8Estive contigo por todos os lugares por
onde andaste e destruí todos os teus
inimigos de diante de ti. Agora te tornarei
tão famoso quanto os poderosos da terra.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1 Habitando Davi em sua casa, disse ao
profeta Natã: Eis que habito eu numa casa
de cedro, mas a arca da Aliança de Jeová
está debaixo de cortinas.

2Respondeu Natã a Davi: Faze tudo o que
tens no teu coração, porque Deus é
contigo.
3Na mesma noite, veio a palavra de Deus
a Natã, dizendo:
4Vai e fala a Davi, meu servo: Assim diz
Jeová: Tu não me edificarás casa para eu
habitar;
5não tenho habitado numa casa desde o
dia em que fiz subir Israel até o dia de
hoje, mas tenho mudado de uma tenda
para outra tenda e de um tabernáculo para
outro.
6Em todos os lugares em que tenho
andado com Israel, falei eu jamais uma
palavra a um dos juízes de Israel, a quem
mandei que apascentassem o meu povo,
dizendo: Por que não me tendes edificado
uma casa de cedro?

7Agora, assim dirás ao meu servo Davi:
Assim diz Jeová dos Exércitos: Eu te tirei
do curral, de detrás das ovelhas, para que
fosses príncipe sobre o meu povo de Israel;

8e estive contigo por onde quer que
andavas, exterminei todos os teus inimigos
da tua presença; e te farei um nome como
o dos grandes da terra.

9 Prepararei lugar para o meu povo de Israel e o plantarei para que habite no seu lugar e não mais seja perturbado; e jamais os filhos da perversidade o oprimam, como dantes,

10 desde o dia em que mandei houvesse juízes sobre o meu povo de Israel; porém abati todos os teus inimigos e também te fiz saber que o SENHOR te edificaria uma casa.

11 Há de ser que, quando teus dias se cumprirem, e tiveres de ir para junto de teus pais, então, farei levantar depois de ti o teu descendente, que será dos teus filhos, e estabelecerei o seu reino.

12 Esse me edificará casa; e eu estabelecerei o seu trono para sempre.

13 Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; a minha misericórdia não apartarei dele, como a retirei daquele que foi antes de ti.

14 Mas o confirmarei na minha casa e no meu reino para sempre, e o seu trono será estabelecido para sempre.

15 Segundo todas estas palavras e conforme toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

Ações de graças de Davi
2 Samuel 7.18-29

16 Então, entrou o rei Davi na Casa do SENHOR, ficou perante ele e disse: Quem sou eu, SENHOR Deus, e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?

9 E ordenarei um lugar para o meu povo Israel, e o plantarei, para que habite no seu lugar, e nunca mais seja removido de uma para outra parte; e nunca mais os filhos da perversidade o debilitarão como dantes,

10 E desde os dias em que ordenei juízes sobre o meu povo Israel. Assim abaterei a todos os teus inimigos; também te faço saber que o Senhor te edificará uma casa.

11 E há de ser que, quando forem cumpridos os teus dias, para ires a teus pais, suscitarei a tua descendência depois de ti, um dos teus filhos, e estabelecerei o seu reino.

12 Este me edificará casa; e eu confirmarei o seu trono para sempre.

13 Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; e a minha benignidade não retirarei dele, como a tirei daquele, que foi antes de ti.

14 Mas o confirmarei na minha casa e no meu reino para sempre, e o seu trono será firme para sempre.

15 Conforme todas estas palavras, e conforme toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

16 Então entrou o rei Davi, e ficou perante o Senhor; e disse: Quem sou eu, Senhor Deus? e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?

9Darei ao meu povo Israel um lugar para toda a vida, e plantarei esse povo na sua própria terra. Ninguém perturbará mais o meu povo. As nações perversas não vão mais oprimir Israel como oprimiram no passado,

10desde a época em que os juízes governavam. Vencerei todos os seus inimigos. E agora saiba que eu, o Senhor, farei que os filhos de Davi sejam reis de Israel, do mesmo modo que ele é.

11Quando chegar ao fim de sua vida aqui na terra e você morrer, colocarei um dos seus filhos no trono para sucedê-lo, e farei que o reino dele seja forte.

12Ele é quem construirá um templo para mim, e firmarei o trono dele para sempre.

13Serei o pai dele, e ele será o meu filho. Nunca retirarei dele o meu amor, como retirei de Saul.

14Eu o farei líder do meu povo e do reino de Israel para sempre; seu reinado será estabelecido para sempre”.

15Assim Natã transmitiu ao rei Davi tudo o que o Senhor havia dito.

16Então o rei Davi entrou no Tabernáculo, assentou-se diante do Senhor e disse: “Quem sou eu, ó Senhor Deus, e o que é a minha família para que me tenha dado tudo isto?

9Também estabelecerei o meu povo Israel num lugar, e ali o plantarei, para que habite no seu lugar, não seja mais perturbado e nunca mais seja oprimido pelos perversos, como antes,

10 como no tempo em que constituí juízes sobre o meu povo, Israel. Agora subjugarei todos os teus inimigos e te declaro que o Senhor te edificará uma casa.

11Quando os teus dias se completarem e fores para os teus pais, providenciarei um sucessor da tua descendência, um dos teus filhos, e estabelecerei o seu reino.

12Ele edificará uma casa para mim, e estabelecerei o seu trono para sempre.

13 Eu serei o seu pai, e ele será o meu filho. Não desviarei dele a minha misericórdia, como a desviei daquele que foi antes de ti;

14 mas eu o confirmarei na minha casa e no meu reino para sempre, e o seu trono será estabelecido para sempre.

15 Natã relatou a Davi todas essas palavras e toda essa visão.

A oração de Davi

16 Então o rei Davi entrou, sentou-se diante do Senhor e disse: Ó Senhor Deus, quem sou eu, e quem é a minha família, para que me tenhas trazido até aqui?

9Designarei um lugar para o meu povo de Israel e o plantarei, para que habite no seu lugar e nunca mais seja movido; nem os filhos da perversidade o assolarão, como no princípio

10e como desde o dia em que dei juízes sobre o meu povo de Israel; e subjugarei todos os teus inimigos. Também te declaro que Jeová te edificará casa.

11Quando forem cumpridos os dias de ires para teus pais, depois de ti, suscitarei a tua semente, um de teus filhos; e estabelecerei o seu reino.

12Esse me edificará casa, e estabelecerei o seu trono para sempre.

13Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; não tirarei dele a minha misericórdia, como a tirei do teu predecessor,

14mas o confirmarei na minha casa e no meu reino para sempre; o seu reino será para sempre estabelecido.

15Segundo todas essas palavras e segundo toda essa visão, assim falou Natã a Davi.

A oração de Davi

16Então, entrou o rei Davi, e se assentou diante de Jeová, e disse: Quem sou eu, Deus Jeová, e que é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?

17 Foi isso ainda pouco aos teus olhos, ó Deus, de maneira que também falaste a respeito da casa de teu servo para tempos distantes; e me trataste como se eu fosse homem ilustre, ó SENHOR Deus.

18 Que mais ainda te poderá dizer Davi acerca das honras feitas a teu servo? Pois tu conheces bem teu servo.

19 Ó SENHOR, por amor de teu servo e segundo o teu coração, fizeste toda esta grandeza, para tornar notórias todas estas grandes coisas!

20 SENHOR, ninguém há semelhante a ti, e não há outro Deus além de ti, segundo tudo o que nós mesmos temos ouvido.

21 Quem há como o teu povo de Israel, gente única na terra, a quem tu, ó Deus, foste resgatar para ser teu povo e fazer a ti mesmo um nome, com estas grandes e tremendas coisas, desterrando as nações de diante do teu povo, que remiste do Egito?

22 Estabeleceste a teu povo de Israel por teu povo, para sempre, e tu, ó SENHOR, te fizeste o seu Deus.

23 Agora, pois, ó SENHOR, a palavra que disseste acerca de teu servo e acerca da sua casa, seja estabelecida para sempre; e faze como falaste.

24 Estabeleça-se, e seja para sempre engrandecido o teu nome, e diga-se: O SENHOR dos Exércitos é o Deus de Israel,

17 E ainda isto, ó Deus, foi pouco aos teus olhos; pelo que falaste da casa de teu servo para tempos distantes; e trataste-me como a um homem ilustre, ó Senhor Deus.

18 Que mais te dirá Davi, acerca da honra feita a teu servo? Porém tu conheces bem a teu servo.

19 Ó Senhor, por amor de teu servo, e segundo o teu coração, fizeste toda esta grandeza, para fazer notória todas estas grandes coisas.

20 Senhor, ninguém há como tu, e não há Deus fora de ti, segundo tudo quanto ouvimos com os nossos ouvidos.

21 E quem há como o teu povo Israel, única gente na terra, a quem Deus foi resgatar para seu povo, fazendo-te nome com coisas grandes e temerosas, lançando as nações de diante do teu povo, que resgataste do Egito?

22 E confirmaste o teu povo Israel para ser teu povo para sempre; e tu, Senhor, lhe foste por Deus.

23 Agora, pois, Senhor, a palavra que falaste de teu servo, e acerca da sua casa, confirma-a para sempre; e faze como falaste.

24 Confirme-se e engrandeça-se o teu nome para sempre, e diga-se: O Senhor dos Exércitos é o Deus de Israel, é Deus para

17Pois o Senhor já fez grandes coisas por mim, e isto é ainda pouco em comparação com o que o Senhor prometeu fazer no futuro para a família desse seu servo! O Senhor tem me tratado como se eu fosse alguém muito importante.

18“Que mais posso eu dizer? O Senhor sabe que sou apenas seu humilde servo. No entanto, o Senhor resolveu honrar-me!

19Ó Senhor, por amor do seu servo e de acordo com a sua vontade, o Senhor tem feito essas promessas maravilhosas.

20“Não há ninguém como o Senhor, não existe outro Deus além do Senhor. Na verdade, nunca ouvimos falar de algum outro deus como o Senhor!

21E qual outra nação em toda a terra é como Israel, o seu povo? O Senhor fez dela a única nação da terra, que o Senhor resgatou para si mesmo, e o Senhor tornou o seu nome famoso realizando grandes e impressionantes milagres, e expulsando as nações de diante do seu povo, que o Senhor libertou do Egito.

22O Senhor declarou que o seu povo Israel lhe pertence para sempre, e que o Senhor é o Deus deles.

23“Agora, Senhor, que se confirme a sua promessa de que eu e meus filhos sempre governaremos esta nação.

24E que o cumprimento desta promessa possa trazer honra e glória ao seu nome, quando todos reconhecerem que o Senhor

17Ó Deus, isso ainda foi pouco aos teus olhos, pois também falaste da família do teu servo, e me trataste como um homem ilustre, ó Senhor Deus.

18Que mais te poderá dizer Davi acerca da honra com que tratas o teu servo? Tu conheces bem o teu servo.

19 Ó Senhor! Por amor do teu servo, e de acordo com a tua vontade, fizeste toda esta grandiosidade, revelando todas estas grandes coisas.

20Ó Senhor, não há ninguém semelhante a ti, e não há Deus além de ti, segundo tudo quanto ouvimos com os nossos ouvidos.

21Que nação da terra é semelhante ao teu povo Israel, a quem tu, ó Deus, resgataste para ser teu povo, tornando-te famoso e operando esses grandes e terríveis feitos em favor do teu povo, que do Egito resgataste para ti, expulsando de diante dele as nações e os seus deuses?

22Pois estabeleceste para sempre o teu povo Israel como teu próprio povo e te tornaste o seu Deus, ó Senhor.

23Ó Senhor, seja agora confirmada para sempre a tua promessa acerca do teu servo e acerca da família dele, e faze como prometeste.

24Seja o teu nome estabelecido e glorificado para sempre, e diga-se: O Senhor dos Exércitos é o Deus de Israel,

17Isso pareceu pouco aos teus olhos, ó Deus; porém falaste da casa do teu servo para um futuro ainda distante e me trataste como a um homem ilustre, ó Deus Jeová.

18Que mais te pode dizer ainda Davi no tocante à honra feita ao teu servo? Pois tu conheces o teu servo.

19Jeová, por amor do teu servo e conforme o teu coração, fizeste todas essas grandes coisas, para as revelar.

20Jeová, ninguém há semelhante a ti, nem há outro Deus fora de ti, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.

21Que outra nação na terra é como o teu povo de Israel, única a quem Deus foi remir para seu povo, a fim de te fazer um nome por meio de coisas grandes e terríveis, expulsando nações diante do teu povo que remiste do Egito?

22Pois fizeste o teu povo de Israel povo teu para sempre; e tu, Jeová, te fizeste seu Deus.

23Agora, Jeová, seja estabelecida para sempre a palavra que falaste a respeito do teu servo e a respeito da sua casa, e faze como falaste.

24Que ela seja estabelecida, e seja magnificado para sempre o teu nome, em dizer-se: Jeová dos Exércitos é Deus de

é Deus para Israel; e a casa de Davi, teu servo, será estabelecida diante de ti.

Israel; e permaneça firme diante de ti a casa de Davi, teu servo.

sempre cumpre o que diz, para que os homens digam: 'Na verdade, o Senhor dos Exércitos é o Deus de Israel!' E sempre haverá reis entre a descendência de seu servo Davi!

sim, é Deus para Israel. Que a família de teu servo Davi permaneça firme diante de ti.

Israel, sim, Deus para Israel; diante de ti está estabelecida a casa do teu servo Davi.

25 Pois tu, Deus meu, fizeste ao teu servo a revelação de que lhe edificarias casa. Por isso, o teu servo se animou para fazer-te esta oração.

25 Porque tu, Deus meu, revelaste ao ouvido de teu servo que lhe edificarias casa; pelo que o teu servo achou confiança para orar em tua presença.

25Agora tenho coragem de orar ao Senhor, porque contou estas coisas ao seu servo, que o Senhor fará que os meus descendentes sejam reis.

25Meu Deus, tu revelaste ao teu servo que lhe edificarias uma casa. Por isso, o teu servo achou confiança para orar em tua presença.

25Tu, Deus meu, revelaste ao teu servo que lhe edificarás casa; portanto, o teu servo achou confiança para orar diante de ti.

26 Agora, pois, ó SENHOR, tu mesmo és Deus e prometeste a teu servo este bem.

26 Agora, pois, Senhor, tu és o mesmo Deus, e falaste este bem acerca de teu servo.

26Ó Senhor, o Senhor é Deus! O Senhor prometeu estas boas coisas ao seu servo!

26Ó Senhor, tu és Deus e falaste esta boa palavra acerca do teu servo.

26Agora, Jeová, tu és Deus e prometeste este bem ao teu servo;

27 Sê, pois, agora, servido de abençoar a casa de teu servo, a fim de permanecer para sempre diante de ti, pois tu, ó SENHOR, a abençoaste, e abençoada será para sempre.

27 Agora, pois, foste servido abençoar a casa de teu servo, para que permaneça para sempre diante de ti: porque tu, Senhor, a abençoaste, e ficará abençoada para sempre.

27Eu peço que abençoe a família do seu servo para sempre, pois quando o Senhor concede uma bênção, ela é uma bênção eterna!"

27Agora, conforme a tua vontade, abençoa a família do teu servo, para que subsista para sempre diante de ti. Porque o que tu abençoas será abençoado para sempre, ó Senhor.

27e, agora, te foste servido abençoar a casa do teu servo, para que permaneça para sempre diante de ti; porque tu, Jeová, abençoaste, ela está abençoada para sempre.

1 Crônicas 18

Diversas vitórias de Davi

2 Samuel 8.1-14

1 Crônicas 18

1 Crônicas 18

1 Crônicas 18

As vitórias de Davi

1 Crônicas 18

Diversas vitórias de Davi

1 Depois disto, feriu Davi os filisteus e os humilhou; tomou a Gate e suas aldeias das mãos dos filisteus.

1 E depois disto aconteceu que Davi derrotou os filisteus, e os sujeitou; e tomou a Gate, e os lugares da sua jurisdição, da mão dos filisteus.

1Depois disso, Davi derrotou os filisteus e tomou deles Gate e as vilas vizinhas.

1 Depois disso, Davi derrotou os filisteus e os subjugou. Conquistou Gate e os seus povoados, que estavam em poder deles.

1 Depois disso, feriu Davi os filisteus, subjugou-os e tomou das mãos deles a Gate e suas aldeias.

2 Também derrotou os moabitas, e assim ficaram por servos de Davi e lhe pagavam tributo.

2 Também derrotou os moabitas; e os moabitas ficaram por servos de Davi, pagando tributos.

2Também tomou Moabe e exigiu que o povo dessa terra pagasse impostos como sinal de sujeição.

2Também derrotou os moabitas, que se tornaram sujeitos a ele, pagando-lhe tributos.

2Também feriu a Moabe; os moabitas tornaram-se servos de Davi e pagavam tributos.

3 Também Hadadezer, rei de Zoba, foi derrotado por Davi, até Hamate, quando aquele foi restabelecer o seu domínio sobre o rio Eufrates.

3 Também Davi derrotou a Hadar-Ezer, rei de Zobá, junto a Hamate, quando ele ia estabelecer o seu domínio sobre o rio Eufrates.

3Davi também derrotou Hadadezer, rei de Zobá, nas proximidades de Hamate, na ocasião em que Hadadezer saiu para tomar de novo as terras que antes ele possuía perto do rio Eufrates.

3 Davi também derrotou Hadadezer, rei de Zobá, perto de Hamate, quando este ia retomar o seu domínio sobre o rio Eufrates.

3Também Davi feriu a Hadadezer, rei de Zobá, até Hamate, quando ia estabelecer o seu domínio junto ao rio Eufrates.

4 Tomou-lhe Davi mil carros, sete mil cavaleiros e vinte mil homens de pé; Davi

4 E Davi lhe tomou mil carros, e sete mil cavaleiros, e vinte mil homens de pé; e

4Davi tomou de Hadadezer mil carros, sete mil cavaleiros e vinte mil soldados de infantaria. Ele deixou aleijados todos os

4 Davi lhe tomou mil carros, sete mil cavaleiros e vinte mil homens de

4Davi tomou-lhe mil carros, e sete mil cavaleiros, e vinte mil homens de pé; Davi

jarretou a todos os cavalos dos carros, menos para cem deles.

5 Vieram os siros de Damasco a socorrer a Hadadezer, rei de Zoba; porém Davi matou dos siros vinte e dois mil homens.

6 Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os siros ficaram por servos de Davi e lhe pagavam tributo; e o SENHOR dava vitórias a Davi, por onde quer que ia.

7 Tomou Davi os escudos de ouro que havia com os oficiais de Hadadezer e os trouxe a Jerusalém.

8 Também de Tibate e de Cum, cidades de Hadadezer, tomou Davi mui grande quantidade de bronze, de que Salomão fez o mar de bronze, as colunas e os utensílios de bronze.

9 Ouvindo Toú, rei de Hamate, que Davi derrotara a todo o exército de Hadadezer, rei de Zoba,

10 mandou seu filho Hadorão ao rei Davi, para o saudar e congratular-se com ele por haver pelejado contra Hadadezer e por havê-lo ferido (porque Hadadezer fazia guerra a Toú). Hadorão trouxe consigo objetos de ouro, de prata e de bronze,

11 os quais também o rei Davi consagrou ao SENHOR, juntamente com a prata e

Davi jarretou todos os cavalos dos carros; porém reservou deles para cem carros.

5 E vieram os sírios de Damasco a socorrer a Hadar-Ezer, rei de Zobá; porém Davi feriu dos sírios vinte e dois mil homens.

6 E Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os sírios ficaram por servos de Davi, pagando-lhe tributo; e o Senhor guardava a Davi, por onde quer que ia.

7 E Davi tomou os escudos de ouro, que tinham os servos de Hadar-Ezer, e os trouxe a Jerusalém.

8 Também de Tibate, e de Cum, cidades de Hadar-Ezer, tomou Davi muitíssimo cobre, de que Salomão fez o mar de cobre, e as colunas, e os utensílios de cobre.

9 E ouvindo Toí, rei de Hamate, que Davi destruíra todo o exército de Hadar-Ezer, rei de Zobá,

10 Mandou seu filho Hadorão a Davi, para lhe perguntar como estava, e para o abençoar, por haver pelejado contra Hadar-Ezer, e por havê-lo ferido (porque Hadar-Ezer fazia guerra a Toí), enviando-lhe também toda a sorte de vasos de ouro, e de prata, e de cobre.

11 Os quais Davi também consagrou ao Senhor, juntamente com a prata e ouro

cavalos dos carros, menos os cavalos para cem dos carros que ele guardou para uso próprio.

5Quando os sírios chegaram de Damasco para ajudar o rei Hadadezer, Davi matou vinte e dois mil soldados deles.

6Depois Davi colocou guarnições militares em Damasco, a capital da Síria. Desse modo, também os sírios foram obrigados a pagar impostos, todos os anos, a Davi, como sinal de sujeição. E o Senhor dava vitórias a Davi por todos os lugares por onde ia.

7Davi trouxe para Jerusalém os escudos de ouro dos oficiais do rei Hadadezer,

8e também trouxe uma grande quantidade de bronze das cidades de Tibate e Cum, cidades que pertenciam ao rei Hadadezer. Mais tarde, o rei Salomão derreteu o bronze e usou esse metal para fazer o tanque de bronze, as colunas e os outros objetos de bronze.

9Quando Toú, rei de Hamate, soube que o rei Davi havia destruído todo o exército de Hadadezer, rei de Zobá,

10enviou o seu filho Adorão para saudar o rei Davi e parabenizá-lo por sua vitória na batalha contra Hadadezer. Por meio de Adorão ele também mandou muitos presentes de ouro, prata e bronze. Pois Hadadezer e Toú tinham sido inimigos, e entre os dois tinha havido muitas guerras.

11O rei Davi pegou esses presentes e ofereceu-os ao Senhor, como fizera com a

infantaria; também aleijou todos os cavalos dos carros, exceto cem deles.

5 Quando os sírios de Damasco vieram socorrer Hadadezer, rei de Zobá, Davi matou vinte e dois mil de seus homens.

6Então Davi estabeleceu guarnições entre os sírios de Damasco, e os sírios se submeteram a ele, pagando-lhe tributos. O Senhor dava vitória a Davi por onde quer que ia.

7Davi pegou os escudos de ouro dos servos de Hadadezer e os trouxe a Jerusalém.

8 Também tomou grande quantidade de bronze de Tibate e de Cum, cidades de Hadadezer, com o qual Salomão fez o tanque de bronze, as colunas e os utensílios de bronze.

9 Quando Toú, rei de Hamate, soube que Davi tinha destruído todo o exército de Hadadezer, rei de Zobá,

10 mandou seu filho Hadorão saudar e felicitar o rei Davi por ter lutado contra Hadadezer e por tê-lo derrotado, pois Hadadezer guerreava sempre contra Toú. Hadorão enviou-lhe também todo tipo de utensílios de ouro, de prata e de bronze,

11 os quais o rei Davi consagrou ao Senhor, juntamente com a prata e o

jarretou todos os cavalos dos carros, mas reservou deles para cem carros.

5Tendo vindo os siros de Damasco em socorro de Hadadezer, rei de Zobá, Davi feriu deles vinte e dois mil homens.

6Então, Davi pôs guarnições em Síria de Damasco; os siros tornaram-se servos de Davi e pagavam tributos. Jeová dava vitória a Davi por onde quer que ia.

7Davi tomou os escudos de ouro que tinham os servos de Hadadezer e os trouxe para Jerusalém.

8De Tibate e de Cum, cidades de Hadadezer, tomou Davi muitíssimo bronze, de que Salomão fez o mar de bronze, as colunas e os vasos de bronze.

9Quando Toú, rei de Hamate, ouviu que Davi tinha ferido todo o exército de Hadadezer, rei de Zobá,

10enviou seu filho Hadorão ao rei Davi, para o saudar e para o abençoar, por ter pelejado contra Hadadezer e por tê-lo ferido (porque Hadadezer fazia guerra a Toú). Ele trouxe consigo toda sorte de vasos de ouro, de prata e de bronze.

11A estes também consagrou o rei Davi a Jeová, juntamente com a prata e ouro que

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

ouro que trouxera de todas as mais nações: de Edom, de Moabe, dos filhos de Amom, dos filisteus e de Amaleque.

12 Também Abisai, filho de Zeruia, feriu a dezoito mil edomitas no vale do Sal.

13 E pôs guarnições em Edom, e todos os edomitas ficaram por servos de Davi; e o SENHOR dava vitórias a Davi, por onde quer que ia.

Oficiais de Davi
2 Samuel 8.15-18; 20.23-26

14 Reinou, pois, Davi sobre todo o Israel; julgava e fazia justiça a todo o seu povo.

15 Joabe, filho de Zeruia, era comandante do exército; Josafá, filho de Ailude, era cronista.

16 Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; e Sausa, escrivão.

17 Benaia, filho de Joiada, era o comandante da guarda real. Os filhos de Davi, porém, eram os primeiros ao lado do rei.

1 Crônicas 19

Davi derrota os amonitas e os siros
2 Samuel 10.1-19

1 Depois disto, morreu Naás, rei dos filhos de Amom; e seu filho reinou em seu lugar.

2 Então, disse Davi: Usarei de bondade para com Hanum, filho de Naás, porque

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

que trouxera de todas as demais nações: dos edomeus, e dos moabitas, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e dos amalequitas.

12 Também Abisai, filho de Zeruia, feriu a dezoito mil edomeus no Vale do Sal.

13 E pôs guarnições em Edom, e todos os edomeus ficaram por servos de Davi; e o Senhor guardava a Davi, por onde quer que ia.

14 E Davi reinou sobre todo o Israel; e fazia juízo e justiça a todo o seu povo.

15 E Joabe, filho de Zeruia, comandava o exército; Jeosafá, filho de Ailude, era cronista.

16 E Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; e Savsa escrivão.

17 E Benaia, filho de Joiada, estava sobre os quereteus e peleteus; porém os filhos de Davi eram os primeiros junto ao rei.

1 Crônicas 19

1 E aconteceu, depois disto que Naás, rei dos filhos de Amom, morreu; e seu filho reinou em seu lugar.

2 Então disse Davi: Usarei de benevolência com Hanum, filho de Naás, porque seu pai

NOVA BÍBLIA VIVA

prata e o ouro que tomou das nações de Edom, Moabe, Amom, Amaleque e dos filisteus.

12Também Abisai, filho de Zeruia, destruiu dezoito mil edomitas no vale do Sal.

13Ele colocou guarnições militares em Edom e sujeitou os edomitas a Davi todos os anos. O Senhor dava a Davi vitórias em todos os lugares onde ia.

14Davi reinou sobre todo o povo de Israel e administrou justiça e direito para todos.

15Joabe, filho de Zeruia, era o comandante do exército; Josafá, filho de Ailude, era quem escrevia a história do povo;

16Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, eram os principais sacerdotes. Sausa era o secretário do rei;

17Benaia, filho de Joiada, era o chefe da guarda real, formada pelos queretitas e peletitas, e os filhos de Davi eram os principais oficiais do rei.

1 Crônicas 19

1Quando morreu Naás, rei de Amom, o seu filho reinou em seu lugar.

2Então Davi disse: “Vou ser bondoso com Hanum, filho de Naás, porque o seu pai foi

ALMEIDA SÉCULO 21

ouro que trouxera de todas as nações: dos edomitas, moabitas, amonitas, filisteus e amalequitas.

12 Além disso, Abisai, filho de Zeruia, matou dezoito mil edomitas no vale do Sal.

13 Ele também estabeleceu guarnições em Edom, e todos os edomitas ficaram sujeitos a Davi. E o Senhor dava vitória a Davi, por onde quer que ia.

14 Davi reinou sobre todo o Israel. Ele administrava a justiça e a equidade a todo o seu povo.

15 Joabe, filho de Zeruia, era comandante do exército; Josafá, filho de Ailude, era cronista;

16 Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Sausa era escrivão;

17 Benaia, filho de Joiada, liderava os quereteus e peleteus; e os filhos de Davi eram conselheiros do rei.

1 Crônicas 19

A guerra contra os amonitas

1 Depois de algum tempo, morreu Naás, rei dos amonitas, e seu filho reinou em seu lugar.

2Então Davi disse: Serei bondoso com Hanum, filho de Naás, porque seu pai foi

TRADUÇÃO BRASILEIRA

tinha levado de todas as nações: de Edom, de Moabe, dos filhos de Amom, dos filisteus e de Amaleque.

12Além disso, Abisai, filho de Zeruia, feriu dos edomitas dezoito mil no vale do Sal.

13Pôs guarnições em Edom, e todos os edomitas tornaram-se servos de Davi. Jeová dava vitória a Davi por onde quer que ia.

14Davi reinou sobre todo o Israel e fazia juízo e justiça a todo o seu povo.

15Joabe, filho de Zeruia, comandava o exército; Josafá, filho de Ailude, era cronista;

16Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Sausa era secretário;

17Benaia, filho de Joiada, comandava os quereteus e peleteus; e os filhos de Davi eram os primeiros junto à pessoa do rei.

1 Crônicas 19

O rei dos amonitas ultraja os mensageiros de Davi, e este castiga-o

1 Depois disso, morreu Naás, rei dos filhos de Amom, e reinou seu filho em seu lugar.

2Disse Davi: Usarei de beneficência para com Hanum, filho de Naás, porque seu pai

seu pai usou de bondade para comigo. Pelo que Davi enviou mensageiros para o consolar acerca de seu pai; e vieram os servos de Davi à terra dos filhos de Amom, a Hanum, para o consolarem.

3 Disseram os príncipes dos filhos de Amom a Hanum: Pensas que, por te haver Davi mandado consoladores, está honrando a teu pai? Não vieram seus servos a ti para reconhecerem, destruírem e espiarem a terra?

4 Tomou, então, Hanum os servos de Davi, e rapou-os, e lhes cortou metade das vestes até às nádegas, e os despediu.

5 Foram-se alguns e avisaram a Davi acerca destes homens; então, enviou mensageiros a encontrá-los, porque estavam sobremaneira envergonhados. Mandou o rei dizer-lhes: Deixai-vos estar em Jericó, até que vos torne a crescer a barba; e, então, vinde.

6 Vendo, pois, os filhos de Amom que se haviam tornado odiosos a Davi, então, Hanum e os filhos de Amom tomaram mil talentos de prata, para alugarem para si carros e cavaleiros da Mesopotâmia, e dos siros de Maaca, e de Zoba.

7 Alugaram para si trinta e dois mil carros, o rei de Maaca e a sua gente, e eles vieram e se acamparam diante de Medeba; também os filhos de Amom se ajuntaram das suas cidades e vieram para a guerra.

usou de benevolência comigo. Por isso Davi enviou mensageiros para o consolarem acerca de seu pai. E, chegando os servos de Davi à terra dos filhos de Amom, a Hanum, para o consolarem,

3 Disseram os príncipes dos filhos de Amom a Hanum: Pensas porventura, que foi para honrar teu pai aos teus olhos, que Davi te mandou consoladores? Não vieram seus servos a ti, a esquadrinhar, e a transtornar, e a espiar a terra?

4 Por isso Hanum tomou os servos de Davi, e raspou-os, e cortou-lhes as vestes no meio até à coxa da perna, e os despediu.

5 E foram-se, e avisaram a Davi acerca daqueles homens; e enviou ele mensageiros a encontrá-los; porque aqueles homens estavam sobremaneira envergonhados. Disse, pois, o rei: Deixai-vos ficar em Jericó, até que vos torne a crescer a barba, e então voltai.

6 Vendo, pois, os filhos de Amom que se tinham feito odiosos para com Davi, enviou Hanum, e os filhos de Amom, mil talentos de prata para alugarem para si carros e cavaleiros da Mesopotâmia, e da Síria de Maaca, e de Zobá.

7 E alugaram para si trinta e dois mil carros, e o rei de Maaca e o seu povo, e eles vieram, e se acamparam diante de Medeba; também os filhos de Amom se

bondoso comigo". E Davi mandou mensageiros dizer a Hanum que sentia muito pela morte do seu pai. Mas quando os mensageiros de Davi chegaram à terra dos amonitas para consolarem Hanum,

3os auxiliares amonitas disseram ao rei: "Não vá se enganar pensando que Davi mandou esses homens para consolar o seu pai! Eles estão aqui como espiões, para depois entrarem e conquistarem o país!"

4Então o rei Hanum prendeu os mensageiros do rei Davi, rapando a barba deles e cortando a roupa deles até as nádegas, e mandou os homens de volta a Davi, passando vergonha.

5Quando Davi soube do que havia acontecido, mandou mensageiros ao encontro deles, pois haviam sido envergonhados, e mandou dizer a eles: "Fiquem em Jericó até que a barba cresça, então voltem para casa".

6Quando o rei Hanum e os amonitas perceberam que haviam desagradado Davi, contrataram carros de guerra e cavaleiros da Mesopotâmia, dos sírios de Arã Maaca e de Zobá, por trinta e cinco toneladas de prata.

7Contrataram trinta e dois mil carros e seus cavaleiros, e também conseguiram que o rei de Maaca e todo o seu exército viessem ajudá-los. Esses soldados acamparam em Medeba, e a eles se

bondoso comigo. Davi enviou mensageiros para consolá-lo por causa de seu pai. Mas quando os servos de Davi chegaram à terra dos amonitas, para consolar Hanum,

3os chefes dos amonitas disseram a Hanum: Pensas que Davi enviou consoladores em honra de teu pai? Na verdade, os seus servos vieram para reconhecer e espiar a terra, a fim de destruí-la.

4Então Hanum tomou os servos de Davi, raspou-lhes a barba, cortou-lhes metade das vestes, até as nádegas, e os mandou embora.

5Davi foi avisado do que havia acontecido a esses homens. Então, enviou mensageiros ao encontro deles, pois foram muito humilhados. O rei disse: Ficai em Jericó, até que vossa barba cresça, e então voltai.

6 Vendo Hanum e os amonitas que haviam provocado ódio em Davi, mandaram mil talentos de prata para alugarem para si carros e cavaleiros da Mesopotâmia, de Arã-Maacá e de Zobá.

7 Eles alugaram trinta e dois mil carros e o rei de Maacá com o seu exército, os quais vieram e acamparam diante de Medeba. Os amonitas também se ajuntaram das suas cidades e vieram para a guerra.

usou de beneficência para comigo. Davi enviou mensageiros para o consolarem acerca de seu pai. Os servos de Davi foram ter com Hanum, à terra dos filhos de Amom, para o consolarem.

3Mas os príncipes dos filhos de Amom disseram a Hanum: Porventura, pensas que Davi, por honrar a memória de teu pai, te enviou homens que te consolassem? Não vieram ter contigo os seus servos a esquadrinhar, a transtornar e a espiar a terra?

4Hanum, pois, tomou os servos de Davi, os barbeou e lhes cortou os vestidos pelo meio, até as nádegas, e os despediu.

5Então, foram alguns e contaram a Davi como foram tratados esses homens. Ele mandou mensageiros ao encontro deles (pois os homens estavam sobremaneira envergonhados). Disse o rei: Deixai-vos ficar em Jericó até vos crescer a barba e então voltai.

6Vendo os filhos de Amom que tinham ofendido grandemente a Davi, enviou Hanum e os filhos de Amom mil talentos de prata para alugarem carros e cavaleiros de Mesopotâmia, de Arã-Maaca e de Zobá.

7Alugaram trinta e dois mil carros, e o rei de Maaca, e seu povo, os quais vieram e se acamparam defronte de Medeba. Os filhos de Amom, tendo-se ajuntado das suas cidades, vieram para a guerra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 O que ouvindo Davi, enviou contra eles
a Joabe com todo o exército dos valentes.

9 Saíram os filhos de Amom e ordenaram
a batalha à entrada da porta da cidade;
porém os reis que vieram estavam à parte,
no campo.

10 Vendo, pois, Joabe que estava
preparada contra ele a batalha, tanto pela
frente como pela retaguarda, escolheu
dentre todos o que havia de melhor em
Israel e os formou em linha contra os siros;
11 e o resto do povo entregou a Abisai, seu
irmão, e puseram-se em linha contra os
filhos de Amom.

12 Disse Joabe: Se os siros forem mais
fortes do que eu, tu me virás em socorro;
e, se os filhos de Amom forem mais fortes
do que tu, eu irei ao teu socorro.

13 Sê forte, pois; pelejemos varonilmente
pelo nosso povo e pelas cidades de nosso
Deus; e faça o SENHOR o que bem lhe
parecer.
14 Então, avançou Joabe com o povo que
estava com ele, e travaram peleja contra
os siros; e estes fugiram de diante dele.

15 Vendo os filhos de Amom que os siros
fugiam, também eles fugiram de diante de
Abisai, irmão de Joabe, e entraram na

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

ajuntaram das suas cidades, e vieram para
a guerra.

8 O que ouvindo Davi, enviou Joabe e todo
o exército dos homens valentes.

9 E, saindo os filhos de Amom, ordenaram
a batalha à porta da cidade; porém os reis
que vieram se puseram à parte no campo.

10 E, vendo Joabe que a batalha estava
preparada contra ele, pela frente e pela
retaguarda, separou dentre os mais
escolhidos de Israel, e os ordenou contra
os sírios.
11 E o resto do povo entregou na mão de
Abisai, seu irmão; e puseram-se em ordem
de batalha contra os filhos de Amom.

12 E disse: Se os sírios forem mais fortes do
que eu, tu virás socorrer-me; e, se os filhos
de Amom forem mais fortes do que tu,
então eu te socorrerei.

13 Esforça-te, e esforcemo-nos pelo nosso
povo, e pelas cidades do nosso Deus, e faça
o Senhor o que parecer bem aos seus
olhos.
14 Então se chegou Joabe, e o povo que
tinha consigo, diante dos sírios, para a
batalha; e fugiram de diante dele.
15 Vendo, pois, os filhos de Amom que os
sírios fugiram, também eles fugiram de
diante de Abisai, seu irmão, e entraram na
cidade; e veio Joabe para Jerusalém.

NOVA BÍBLIA VIVA

juntaram os soldados amonitas que o rei
Hanum havia chamado das cidades do seu
reino.
8Quando Davi soube disso, mandou Joabe
e os soldados mais valentes de Israel para
combater o inimigo.
9O exército de Amom saiu e ficou em
posição de combate nas portas da cidade
de Medeba. Enquanto isso, os reis
contratados com os seus soldados ficaram
fora, no campo.

10Quando Joabe descobriu que ele tinha
soldados inimigos pela frente e pelas
costas, dividiu o seu exército e mandou
um grupo posicionar-se contra os sírios.

11O outro grupo de homens, chefiado pelo
seu irmão Abisai, se posicionou contra os
amonitas.
12“Se os sírios forem fortes demais para
mim, você vem me ajudar”, disse Joabe ao
seu irmão Abisai; “e se os amonitas forem
fortes demais para você, eu irei ajudar
você.
13Seja corajoso e vamos lutar como
homens para salvar nosso povo e as
cidades de nosso Deus. E que
o Senhor faça o que achar melhor”.

14Então Joabe e os seus soldados atacaram
os sírios, e os sírios fugiram deles.

15Quando os amonitas, atacados pelos
soldados de Abisai, viram que os sírios
estavam fugindo, também fugiram e

ALMEIDA SÉCULO 21

8Ouvindo isso, Davi enviou Joabe com
todo o exército dos guerreiros para lutar
contra eles.

9Os amonitas saíram e se posicionaram
para a batalha, à entrada da cidade; mas
os reis que tinham vindo ficaram
separados no campo.

10 Quando Joabe viu que estava cercado
pela frente e por trás, escolheu alguns dos
melhores homens do exército de Israel e
alinhou-os contra os sírios.

11 Então, entregou o restante das tropas a
seu irmão Abisai, para que as alinhasse
contra os amonitas.

12Joabe disse: Se os sírios forem mais
fortes do que eu, tu virás socorrer-me; e,
se os amonitas forem mais fortes do que
tu, eu irei socorrer-te.

13Sê forte, e sejamos corajosos pelo nosso
povo e pelas cidades do nosso Deus. Faça
o Senhor o que bem lhe parecer.

14Então Joabe e as tropas que estavam
com ele se aproximaram dos sírios para o
ataque, mas estes fugiram dele.
15Quando os amonitas viram que os sírios
fugiam, eles também fugiram de Abisai,
irmão de Joabe, e entraram na cidade.
Então Joabe voltou para Jerusalém.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

8O que tendo Davi ouvido, enviou a Joabe
e a todo o exército dos homens valentes.

9Tendo saído os filhos de Amom,
ordenaram a batalha junto da porta da
cidade; e os reis que eram vindos estavam
à parte, no campo.

10Ora, quando Joabe viu que a batalha lhe
estava ordenada pela frente e pela
retaguarda, escolheu dentre os melhores
homens de Israel e os pôs em ordem contra
os siros.
11Entregou o resto do povo a seu irmão
Abisai, e puseram-se em ordem de batalha
contra os filhos de Amom.

12Disse: Se os siros me vencerem, tu virás
socorrer-me; mas, se os filhos de Amom te
vencerem, eu virei em teu socorro.

13Tem bom ânimo, e pelejemos
varonilmente pelo nosso povo e pelas
cidades do nosso Deus; faça Jeová o que
lhe parecer bem.
14Marchou Joabe e o povo que estava com
ele à batalha contra os siros, que fugiram
de diante dele.

15Vendo os filhos de Amom que os siros
tinham fugido, fugiram eles também de
diante de Abisai, irmão de Joabe, e

cidade; voltou Joabe dos filhos de Amom e tornou a Jerusalém.

16 Vendo, pois, os siros que tinham sido desbaratados diante de Israel, enviaram mensageiros e fizeram sair os siros que habitavam do lado dalém do rio; Sofaque, capitão do exército de Hadadezer, marchava adiante deles.

17 Informado Davi, ajuntou a todo o Israel, passou o Jordão, veio ter com eles e ordenou contra eles a batalha; e, tendo Davi ordenado a batalha contra os siros, pelejaram estes contra ele.

18 Porém os siros fugiram de diante de Israel, e Davi matou dentre os siros os homens de sete mil carros e quarenta mil homens de pé; a Sofaque, chefe do exército, matou.

19 Vendo, pois, os servos de Hadadezer que foram feridos diante de Israel, fizeram paz com Davi e o serviram; e os siros nunca mais quiseram socorrer aos filhos de Amom.

1 Crônicas 20

Davi conquista a Rabá
2 Samuel 12.26-31

1 Decorrido um ano, no tempo em que os reis costumam sair para a guerra, Joabe levou o exército, destruiu a terra dos filhos de Amom, veio e sitiou a Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém; e Joabe feriu a Rabá e a destruiu.

16 E, vendo os sírios que foram derrotados diante de Israel, enviaram mensageiros, e fizeram sair os sírios que habitavam do outro lado do rio; e Sofaque, capitão do exército de Hadar-Ezer, marchava diante deles.

17 Do que avisado Davi, ajuntou a todo o Israel, e passou o Jordão, e foi ter com eles, e ordenou contra eles a batalha; e, tendo Davi ordenado a batalha contra os sírios, pelejaram contra ele.

18 Porém os sírios fugiram de diante de Israel, e feriu Davi, dos sírios, os homens de sete mil carros, e quarenta mil homens de pé; e a Sofaque, capitão do exército, matou.

19 Vendo, pois, os servos de Hadar-Ezer que tinham sido feridos diante de Israel, fizeram paz com Davi, e o serviram; e os sírios nunca mais quiseram socorrer os filhos de Amom.

1 Crônicas 20

1 Aconteceu que, no decurso de um ano, no tempo em que os reis costumam sair para a guerra, Joabe levou o exército, e destruiu a terra dos filhos de Amom, e veio, e cercou a Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém; e Joabe feriu a Rabá, e a destruiu.

entraram na cidade. Então Joabe voltou para Jerusalém.

16Depois que foram derrotados, os sírios enviaram mensageiros para trazer mais soldados do leste do rio Eufrates, chefiados pessoalmente por Sofaque, comandante do exército do rei Hadadezer.

17Quando estas notícias chegaram a Davi, ele reuniu todo o Israel, atravessaram o rio Jordão e colocaram-se em posição de batalha contra os sírios, esperando o ataque. Quando iniciou o combate,

18os sírios fugiram outra vez diante de Israel, e Davi matou sete mil condutores de carros de guerra e quarenta mil soldados que marchavam a pé. Também matou Sofaque, comandante do exército sírio.

19Quando os servos do rei Hadadezer viram que tinham sido derrotados diante de Israel, fizeram um acordo de paz com Davi e se sujeitaram a ele. E os sírios nunca mais quiseram ajudar os amonitas.

1 Crônicas 20

1Na primavera seguinte, na época em que os reis saem à guerra, Joabe levou o exército israelita em ataques contra as cidades e vilas do povo de Amom. Nesses ataques, ele foi vitorioso. Depois de destruir os inimigos, ele cercou Rabá e

16 Quando os sírios viram que tinham sido derrotados por Israel, mandaram chamar os sírios que habitavam além do rio. Eles vieram sob a liderança de Sofaque, comandante do exército de Hadadezer.

17Ao ser informado disso, Davi ajuntou todo o Israel, passou o Jordão e foi ao encontro deles, posicionando-se contra eles para a batalha. Quando Davi já estava posicionado para a batalha, os sírios atacaram.

18Porém, os sírios fugiram de Israel, e Davi matou sete mil condutores de carros deles, e quarenta mil homens da infantaria; também matou Sofaque, general do exército.

19Quando os servos de Hadadezer viram que tinham sido derrotados por Israel, fizeram paz com Davi e se submeteram a ele. E os sírios nunca mais quiseram socorrer os amonitas.

1 Crônicas 20

1 Na época da primavera, no tempo em que os reis saem à guerra, Joabe levou a elite do seu exército e devastou a terra dos amonitas, e sitiou Rabá. Mas Davi ficou em Jerusalém. Joabe atacou Rabá e a destruiu.

entraram na cidade. Então, voltou Joabe para Jerusalém.

16Vendo-se os siros derrotados diante de Israel, enviaram mensageiros e fizeram vir os siros que viviam da banda dalém do rio e tinham por comandante Sofaque, capitão do exército de Hadadezer.

17Avisado disso, Davi ajuntou a todo o Israel, passou o Jordão, marchou sobre eles e ordenou contra eles a batalha. Havendo Davi ordenado a batalha contra os siros, pelejaram estes contra ele.

18Os siros fugiram de diante de Israel; e, dentre os siros, matou Davi os homens de sete mil carros e quarenta mil homens de pé; também matou a Sofaque, capitão do exército.

19Vendo os servos de Hadadezer que eram derrotados diante de Israel, fizeram paz com Davi e o serviram. Os siros não quiseram mais socorrer os filhos de Amom.

1 Crônicas 20

Joabe sitia e toma Rabá

1 Tendo decorrido um ano, ao tempo em que os reis costumam ir para a guerra, levou Joabe a flor do exército e devastou ao país dos filhos de Amom; veio e cercou a Rabá. Davi, porém, ficou em Jerusalém. Joabe bateu a Rabá e a destruiu.

destruiu esse lugar, enquanto Davi ainda estava em Jerusalém.

2 Tirou Davi a coroa da cabeça do seu rei e verificou que tinha o peso de um talento de ouro e que havia nela pedras preciosas; e foi posta na cabeça de Davi; e da cidade levou mui grande despojo.

2 E Davi tirou a coroa da cabeça do rei deles, e achou nela o peso de um talento de ouro, e havia nela pedras preciosas; e foi posta sobre a cabeça de Davi; e levou da cidade mui grande despojo.

2 Davi entrou na cidade, tirou a coroa da cabeça do rei de Rabá e colocou essa coroa em sua própria cabeça. Ela era feita de ouro, enfeitada com pedras preciosas e pesava trinta e cinco quilos! Davi também levou uma grande quantidade de bens da cidade,

2 Davi tirou a coroa da cabeça do rei deles e verificou que pesava um talento de ouro e tinha pedras preciosas. E ela foi colocada na cabeça de Davi. Ele também levou grande despojo da cidade.

2 Davi tirou a coroa da cabeça do rei deles e achou nela o peso dum talento de ouro, e nela havia pedras preciosas; a coroa foi posta sobre a cabeça de Davi. Levou da cidade mui grande despojo.

3 Também levou o povo que estava nela e o fez passar à serra, e a picaretas de ferro, e a machados; assim fez Davi a todas as cidades dos filhos de Amom. Voltou Davi, com todo o povo, para Jerusalém.

3 Também levou o povo que estava nela, e os fez trabalhar com a serra, e com talhadeiras de ferro e com machados; e assim fez Davi com todas as cidades dos filhos de Amom; então voltou Davi, com todo o povo, para Jerusalém.

3 e trouxe também o povo da cidade e o fez trabalhar com serras, picaretas de ferro e machados. Davi fez o mesmo com todas as cidades dos amonitas que eram conquistadas. Depois disso, Davi e todo o seu exército voltaram para Jerusalém.

3 Além disso, levou os seus moradores e os submeteu ao trabalho com serras, trilhos de ferro e machado. Davi fez isso a todas as cidades dos amonitas. Então Davi voltou, com todo o povo, para Jerusalém.

3 Fez sair também o povo que nela estava e mandou cortá-los com serras, com grades de ferro e com machados. Assim fez Davi a todas as cidades dos filhos de Amom; depois, voltou com todo o povo para Jerusalém.

Gigantes mortos pelos homens de Davi
2 Samuel 21.15-22

Os filisteus são derrotados

4 Depois disto, houve guerra em Gezer contra os filisteus; então, Sibecai, o husatita, feriu a Sipai, que era descendente dos gigantes; e os filisteus foram subjugados.

4 E, depois disto, aconteceu que, levantando-se guerra em Gezer, com os filisteus, então Sibecai, o husatita, feriu a Sipai, dos filhos do gigante; e ficaram subjugados.

4 A guerra seguinte foi contra os filisteus, em Gezer. Naquela ocasião Sibecai, um homem de Husate, matou Sipai, um dos descendentes dos gigantes, e assim os filisteus se entregaram.

4 Depois disso, houve guerra contra os filisteus em Gezer. Então Sibecai, o husatita, matou Sipai, dos descendentes do gigante; e eles foram subjugados.

4 Depois disso, houve guerra em Gezer contra os filisteus. Sibecai, husatita, matou a Sipai, dos filhos do gigante; e ficaram subjugados.

5 Houve ainda outra guerra contra os filisteus; e Elanã, filho de Jair, feriu a Lami, irmão de Golias, o geteu, cuja lança tinha a haste como eixo de tecelão.

5 E tornou a haver guerra com os filisteus; e El-Hanã, filho de Jair, feriu a Lami, irmão de Golias, o giteu, cuja haste da lança era como órgão de tecelão.

5 Houve outra guerra com os filisteus, e Elanã, filho de Jair, matou Lami, irmão do gigante Golias, de Gate. O cabo da lança de Lami parecia como o eixo que os tecelões usam!

5 Houve outra guerra contra os filisteus, e Elanã, filho de Jair, matou Lami, irmão de Golias, o geteu, cuja lança tinha a haste como lançadeira de tecelão.

5 Fez-se ainda outra guerra contra os filisteus; e Elanã, filho de Jair, matou a Lami, irmão de Golias, geteu, de cuja lança a haste era como órgão de tecelão.

6 Houve ainda outra guerra em Gate; havia ali um homem de grande estatura, tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão e seis em cada pé; também este descendia dos gigantes.

6 E houve ainda outra guerra em Gate; onde havia um homem de grande estatura, e tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão, e seis em cada pé, e que também era filho do gigante.

6 Noutra guerra em Gate, havia um gigante com seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé, vinte e quatro dedos ao todo. Ele também era descendente dos refains,

6 Houve ainda outra guerra em Gate, onde havia um homem de grande estatura, que tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão e seis em cada pé, e ele também era descendente do gigante.

6 Ainda houve outra guerra em Gate, onde se achou um homem de grande estatura, que tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão e seis em cada pé, e que também era filho do gigante.

7 Quando ele injuriava a Israel, Jônatas, filho de Siméia, irmão de Davi, o feriu.

7 E injuriou a Israel; porém Jônatas, filho de Simei, irmão de Davi, o feriu;

7 e provocou e zombou de Israel; mas Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, matou o gigante.

7 Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, o matou porque ele havia insultado Israel.

7 Quando insultava a Israel, Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, o matou.

8 Estes nasceram dos gigantes em Gate; e caíram pela mão de Davi e pela mão de seus homens.

1 Crônicas 21

O levantamento do censo
2 Samuel 24.1-9

1 Então, Satanás se levantou contra Israel e incitou a Davi a levantar o censo de Israel.

2 Disse Davi a Joabe e aos chefes do povo: Ide, levantai o censo de Israel, desde Berseba até Dã; e trazei-me a apuração para que eu saiba o seu número.

3 Então, disse Joabe: Multiplique o SENHOR, teu Deus, a este povo cem vezes mais; porventura, ó rei, meu senhor, não são todos servos de meu senhor? Por que requer isso o meu senhor? Por que trazer, assim, culpa sobre Israel?

4 Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe; pelo que saiu Joabe e percorreu todo o Israel; então, voltou para Jerusalém.

5 Deu Joabe a Davi o recenseamento do povo; havia em Israel um milhão e cem mil homens que puxavam da espada; e em Judá eram quatrocentos e setenta mil homens que puxavam da espada.

6 Porém os de Levi e Benjamim não foram contados entre eles, porque a ordem do rei foi abominável a Joabe.

Davi escolhe o castigo

8 Estes nasceram ao gigante em Gate; e caíram pela mão de Davi e pela mão dos seus servos.

1 Crônicas 21

1 Então Satanás se levantou contra Israel, e incitou Davi a numerar a Israel.

2 E disse Davi a Joabe e aos maiorais do povo: Ide, numerai a Israel, desde Berseba até Dã; e trazei-me a conta para que saiba o número deles.

3 Então disse Joabe: O SENHOR acrescente ao seu povo cem vezes tanto como é; porventura, ó rei meu senhor, não são todos servos de meu senhor? Por que procura isto o meu senhor? Porque seria isto causa de delito para com Israel.

4 Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe; por isso saiu Joabe, e passou por todo o Israel; então voltou para Jerusalém.

5 E Joabe deu a Davi a soma do número do povo; e era todo o Israel um milhão e cem mil homens, dos que arrancavam da espada; e de Judá quatrocentos e setenta mil homens, dos que arrancavam da espada.

6 Porém os de Levi e Benjamim não contou entre eles, porque a palavra do rei foi abominável a Joabe.

8Esses gigantes eram descendentes dos gigantes de Gate, mas foram mortos por Davi e seus soldados.

1 Crônicas 21

1Então Satanás quis causar desgraça a Israel, e levou Davi a fazer um recenseamento do povo.

2“Façam uma contagem de todos os israelitas desde Berseba até Dã e tragam um relatório para mim”, disse Davi a Joabe e aos outros comandantes do exército.

3Mas Joabe respondeu: “Que o Senhor multiplique o número desse povo por cem. Ó rei, meu senhor, toda essa gente não seria composta de servos do meu senhor? Então por que nos pede para fazer isto? Por que o rei quer trazer culpa sobre Israel?”

4Porém a ordem do rei acabou prevalecendo, e Joabe teve de fazer conforme o rei havia mandado. Joabe percorreu todo o Israel e então voltou para Jerusalém.

5Joabe apresentou o número total dos homens de guerra. Em todo o Israel havia um milhão e cem mil homens em idade de prestar serviço militar em Israel, e quatrocentos e setenta mil nas mesmas condições em Judá.

6Porém Joabe não contou as tribos de Levi e de Benjamim, porque desaprovava a ordem do rei.

8Esses eram descendentes do gigante em Gate; foram mortos por Davi e seus soldados.

1 Crônicas 21

Deus pune Davi pela contagem de Israel

1 Então Satanás se levantou contra Israel e incitou Davi a fazer a contagem de Israel.

2 Davi disse a Joabe e aos comandantes das tropas: Ide, contai Israel desde Berseba até Dã, e trazei-me o número para que eu saiba quantos são.

3Então Joabe disse: Que o Senhor multiplique o seu povo cem vezes mais! Ó rei, meu senhor, por acaso não são todos servos de meu senhor? Por que o meu senhor deseja isso? Por que traria culpa sobre Israel?

4Mas a palavra do rei prevaleceu sobre a de Joabe. Então, Joabe saiu e passou por todo o Israel; depois voltou para Jerusalém.

5 Joabe entregou a Davi o resultado da contagem do povo. Em todo o Israel, havia um milhão e cem mil homens de guerra, e em Judá, quatrocentos e setenta mil homens de guerra.

6 Mas Joabe não contou os de Levi e Benjamim, pois achara repulsiva a ordem do rei.

8Estes nasceram ao gigante em Gate; e caíram pela mão de Davi e pela mão dos seus servos.

1 Crônicas 21

Davi numera o povo, e Deus castiga-o

1 Então, se levantou Satanás contra Israel e incitou a Davi a fazer resenha de Israel.

2Disse Davi a Joabe e aos príncipes do povo: Ide e contai a Israel desde Berseba até Dã; e trazei-me a conta, para que eu saiba o número.

3Respondeu Joabe: Multiplique Jeová o seu povo cem vezes mais do que ele é; porém, ó rei, meu senhor, não são todos eles servos do meu senhor? Por que requer isso o meu senhor? Por que será ele ocasião de culpa a Israel?

4Todavia, a palavra do rei prevaleceu contra Joabe. Pelo que partiu Joabe, e passou por todo o Israel, e voltou para Jerusalém.

5Joabe deu a Davi a soma da resenha do povo. Era todo o Israel um milhão e cem mil homens que usavam de espada; e Judá era quatrocentos e setenta mil homens que usavam de espada.

6Mas entre eles não contou Joabe a Levi nem a Benjamim, porque a palavra do rei era abominável a Joabe.

2 Samuel 24.10-17

7 Tudo isto desagradou a Deus, pelo que feriu a Israel.

8 Então, disse Davi a Deus: Muito pequei em fazer tal coisa; porém, agora, peço-te que perdoes a iniqüidade de teu servo, porque procedi mui loucamente.

9 Falou, pois, o SENHOR a Gade, o vidente de Davi, dizendo:
10 Vai e dize a Davi: Assim diz o SENHOR: Três coisas te ofereço; escolhe uma delas, para que ta faça.
11 Veio, pois, Gade a Davi e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Escolhe o que queres:

12 ou três anos de fome, ou que por três meses sejas consumido diante dos teus adversários, e a espada de teus inimigos te alcance, ou que por três dias a espada do SENHOR, isto é, a peste na terra, e o Anjo do SENHOR causem destruição em todos os territórios de Israel; vê, pois, agora, que resposta hei de dar ao que me enviou.

13 Então, disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; caia eu, pois, nas mãos do SENHOR, porque são muitíssimas as suas misericórdias, mas nas mãos dos homens não caia eu.
14 Então, enviou o SENHOR a peste a Israel; e caíram de Israel setenta mil homens.
15 Enviou Deus um anjo a Jerusalém, para a destruir; ao destruí-la, olhou o SENHOR,

7 E este negócio também pareceu mau aos olhos de Deus; por isso feriu a Israel.

8 Então disse Davi a Deus: Gravemente pequei em fazer este negócio; porém agora sê servido tirar a iniqüidade de teu servo, porque procedi mui loucamente.

9 Falou, pois, o Senhor a Gade, o vidente de Davi, dizendo:
10 Vai, e fala a Davi, dizendo: Assim diz o Senhor: Três coisas te proponho; escolhe uma delas, para que eu ta faça.

11 E Gade veio a Davi, e lhe disse: Assim diz o Senhor: Escolhe para ti,

12 Ou três anos de fome, ou que três meses sejas consumido diante dos teus adversários, e a espada de teus inimigos te alcance, ou que três dias a espada do Senhor, isto é, a peste na terra, e o anjo do Senhor destrua todos os termos de Israel; vê, pois, agora, que resposta hei de levar a quem me enviou.

13 Então disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; caia eu, pois, nas mãos do Senhor, porque são muitíssimas as suas misericórdias; mas que eu não caia nas mãos dos homens.

14 Mandou, pois, o Senhor a peste a Israel; e caíram de Israel setenta mil homens.

15 E Deus mandou um anjo a Jerusalém para a destruir; e, destruindo-a ele, o

7E Deus também desaprovou e castigou Israel por isso.
8Então Davi disse a Deus: “Pequei gravemente quando mandei contar o povo. Por favor, eu imploro, perdoe-me, pois agora reconheço que cometi uma grande loucura!”
9Então o Senhor disse a Gade, o profeta pessoal de Davi.
10“Vá e diga a Davi: Assim diz o Senhor: Estou lhe dando três opções. A que você escolher eu executarei contra você”.

11Gade foi a Davi e disse a ele: “Assim diz o Senhor: Faça a sua escolha:

12três anos de fome, ou três meses fugindo dos seus inimigos, perseguido pela espada deles, ou três dias de espada do Senhor, isto é, três dias de peste que vai matar muita gente em todas as regiões de Israel por meio do anjo do Senhor. Decida como devo responder àquele que me enviou”.

13Então Davi respondeu: “Estou angustiado! É melhor que eu seja castigado pelas mãos do Senhor do que cair nas mãos dos homens, porque a misericórdia do Senhor é grande”.
14Então o Senhor mandou uma peste sobre Israel e setenta mil homens de Israel morreram.
15E Deus enviou um anjo para destruir Jerusalém, mas mudou de ideia ao causar

7 Como isso desagradou a Deus, este feriu Israel.

8 Então Davi disse a Deus: Pequei gravemente no que fiz. Mas, agora, peço-te que perdoes o pecado do teu servo, pois fui muito irresponsável no que fiz.

9 E o Senhor falou a Gade, o vidente de Davi:
10Vai e dize a Davi: Assim diz o Senhor: Três coisas te ofereço; escolhe qual delas queres que eu te faça.

11Gade foi a Davi e lhe disse: Assim diz o Senhor: Escolhe o que quiseres:

12 Três anos de fome, ou três meses de fuga de diante dos teus adversários, com a espada de teus inimigos ao teu encalço, ou três dias com a espada do Senhor, ou seja, com uma praga na terra, e o anjo do Senhor fazendo destruição por todo o território de Israel. Decide agora, para que eu responda àquele que me enviou.

13Davi respondeu a Gade: Estou angustiado demais. Prefiro, porém, cair nas mãos do Senhor, porque as suas misericórdias são muito grandes; mas não quero cair nas mãos dos homens.
14 Então o Senhor enviou a praga sobre Israel, e morreram setenta mil homens de Israel.
15 Deus enviou um anjo a Jerusalém para destruí-la. Quando ele estava pronto para

7Isso desagradou a Deus, que feriu a Israel.

8Então, disse Davi a Deus: Cometi um grande pecado em fazer isso; porém, agora, digna-te perdoar a iniquidade do teu servo, porque procedi mui loucamente.

9Falou Jeová a Gade, vidente de Davi:

10Vai e fala a Davi: Assim diz Jeová: Três coisas te proponho: Escolhe uma, para que eu ta faça.

11Veio Gade a Davi e disse: Assim diz Jeová: Escolhe o que quiseres:

12ou três anos de fome; ou seres por três meses consumido diante dos teus adversários, enquanto a espada dos teus inimigos te alcança; ou senão a espada de Jeová por três dias, a saber, a peste na terra, e o anjo de Jeová fazendo estragos em todos os termos de Israel. Considera, agora, que resposta hei de dar a quem me enviou.
13Respondeu Davi a Gade: Acho-me em grande aperto; caia eu nas mãos de Jeová (porque mui grandes são as suas misericórdias); e não caia nas mãos dos homens.

14Mandou Jeová a peste a Israel; e morreram de Israel setenta mil homens.

15Enviou Deus um anjo a Jerusalém para a destruir; estando o anjo prestes a

e se arrependeu do mal, e disse ao anjo destruidor: Basta, retira, agora, a mão. O Anjo do SENHOR estava junto à eira de Ornã, o jebuseu.

16 Levantando Davi os olhos, viu o Anjo do SENHOR, que estava entre a terra e o céu, com a espada desembainhada na mão estendida contra Jerusalém; então, Davi e os anciãos, cobertos de panos de saco, se prostraram com o rosto em terra.

17 Disse Davi a Deus: Não sou eu o que disse que se contasse o povo? Eu é que pequei, eu é que fiz muito mal; porém estas ovelhas que fizeram? Ah! SENHOR, meu Deus, seja, pois, a tua mão contra mim e contra a casa de meu pai e não para castigo do teu povo.

Davi erige um altar na eira de Ornã

2 Samuel 24.18-25

18 Então, o Anjo do SENHOR disse a Gade que mandasse Davi subir para levantar um altar ao SENHOR, na eira de Ornã, o jebuseu.

19 Subiu, pois, Davi, segundo a palavra de Gade, que falara em nome do SENHOR.

20 Virando-se Ornã, viu o Anjo; e esconderam-se seus quatro filhos que estavam com ele. Ora, Ornã estava debulhando trigo.

21 Quando Davi vinha chegando a Ornã, este olhou, e o viu e, saindo da eira, se

Senhor olhou, e se arrependeu daquele mal, e disse ao anjo destruidor: Basta, agora retira a tua mão. E o anjo do Senhor estava junto à eira de Ornã, o jebuseu.

16 E, levantando Davi os seus olhos, viu o anjo do Senhor, que estava entre a terra e o céu, com a sua espada desembainhada na sua mão estendida contra Jerusalém; então Davi e os anciãos, cobertos de sacos, se prostraram sobre os seus rostos.

17 E disse Davi a Deus: Não sou eu o que disse que se contasse o povo? E eu mesmo sou o que pequei, e fiz muito mal; mas estas ovelhas que fizeram? Ah! Senhor, meu Deus, seja a tua mão contra mim, e contra a casa de meu pai, e não para castigo de teu povo.

18 Então o anjo do Senhor ordenou a Gade que dissesse a Davi para subir e levantar um altar ao Senhor na eira de Ornã, o jebuseu.

19 Subiu, pois, Davi, conforme a palavra de Gade, que falara em nome do Senhor.

20 E, virando-se Ornã, viu o anjo, e esconderam-se seus quatro filhos que estavam com ele; e Ornã estava trilhando o trigo.

21 E Davi veio a Ornã; e olhou Ornã, e viu a Davi, e saiu da eira, e se prostrou perante Davi com o rosto em terra.

tanta desgraça e disse ao anjo destruidor: "Pare! Já chega!" O anjo do Senhor estava perto do terreiro de debulhar trigo de Araúna, o jebuseu.

16Quando Davi olhou para cima e viu o anjo do Senhor, que estava entre a terra e o céu, com a espada na mão, pronta para destruir Jerusalém, Davi e as autoridades se vestiram com roupas de pano de saco e se ajoelharam no chão, prostrados diante do Senhor.

17Davi disse a Deus: "Fui eu que pequei e agi muito mal quando mandei contar o povo. Mas estas ovelhas, o que elas fizeram? Ó Senhor, meu Deus, que o seu castigo caia sobre mim e a minha família, mas não sobre o seu povo".

18Então o Anjo do Senhor disse a Gade que falasse com Davi para construir um altar no terreiro de debulhar trigo de Araúna, o jebuseu.

19Assim Davi foi falar com Araúna, em obediência à palavra que Gade havia anunciado em nome do Senhor.

20Araúna estava debulhando trigo. Quando ele se virou e viu o anjo, ele e seus quatro filhos fugiram e se esconderam.

21Quando Araúna viu que o rei estava chegando, saiu do terreiro de debulhar

destruí-la, o Senhor olhou e se arrependeu daquele castigo, e disse ao anjo destruidor: Basta! Retira agora a tua mão. Naquele momento, o anjo do Senhor estava junto à eira de Ornã, o jebuseu.

16 Davi ergueu os olhos e viu o anjo do Senhor, que estava entre a terra e o céu, segurando na mão uma espada desembainhada, estendida contra Jerusalém. Então, Davi e os anciãos, cobertos de panos de saco, prostraram-se com o rosto em terra.

17E Davi disse a Deus: Não fui eu quem mandou que o povo fosse contado? Eu pequei e agi como irresponsável, mas estas ovelhas nada fizeram. Senhor, meu Deus, castiga a mim e a descendência de meu pai, mas não castigues o teu povo com praga.

18 Então o anjo do Senhor ordenou a Gade que dissesse a Davi que subisse e erguesse um altar ao Senhor na eira de Ornã, o jebuseu.

19Davi subiu conforme a palavra que Gade tinha falado em nome do Senhor.

20E Ornã estava debulhando trigo. Quando se virou, viu o anjo; e os seus quatro filhos, que estavam com ele, se esconderam.

21Quando Davi se aproximava, Ornã olhou e o viu; então, saindo da eira,

destruir, olhou Jeová, e arrependeu-se do mal, e disse ao anjo destruidor: Basta; cesse já a tua mão. O anjo de Jeová estava junto à eira de Ornã, jebuseu.

16Levantando Davi os olhos, viu ao anjo de Jeová que estava entre a terra e o céu, tendo uma espada desembainhada na mão estendida sobre Jerusalém. Então, Davi e os anciãos, cobertos de cilício, se prostraram com o rosto em terra.

17Disse Davi a Deus: Não sou eu quem mandou contar o povo? Sou eu o que pequei e procedi malissamente; mas estas ovelhas, que fizeram? Seja Jeová, meu Deus, a tua mão contra mim e contra a casa de meu pai, porém não seja contra o teu povo para castigá-lo com peste.

Davi levanta um altar a Jeová na eira de Ornã

18 Então, o anjo de Jeová ordenou a Gade que dissesse a Davi para subir e levantar um altar a Jeová, na eira de Ornã, jebuseu.

19Subiu Davi conforme a palavra que Gade falou em nome de Jeová.

20Virando-se Ornã, viu ao anjo; e esconderam-se seus quatro filhos que estavam com ele. Ora, Ornã estava debulhando trigo.

21Quando Davi se vinha chegando a Ornã, este olhou e o viu e, saindo da eira,

inclinou diante de Davi, com o rosto em terra.

22 Disse Davi a Ornã: Dá-me este lugar da eira a fim de edificar nele um altar ao SENHOR, para que cesse a praga de sobre o povo; dá-mo pelo seu devido valor.

23 Então, disse Ornã a Davi: Tome-a o rei, meu senhor, para si e faça dela o que bem lhe parecer; eis que dou os bois para o holocausto, e os trilhos, para a lenha, e o trigo, para oferta de manjares; dou tudo.

24 Tornou o rei Davi a Ornã: Não; antes, pelo seu inteiro valor a quero comprar; porque não tomarei o que é teu para o SENHOR, nem oferecerei holocausto que não me custe nada.

25 Davi deu a Ornã por aquele lugar a soma de seiscentos siclos de ouro.

26 Edificou ali um altar ao SENHOR, ofereceu nele holocaustos e sacrifícios pacíficos e invocou o SENHOR, o qual lhe respondeu com fogo do céu sobre o altar do holocausto.

27 O SENHOR deu ordem ao Anjo, e ele meteu a sua espada na bainha.

O lugar do templo

28 Vendo Davi, naquele mesmo tempo, que o SENHOR lhe respondera na eira de Ornã, o jebuseu, sacrificou ali.

22 E disse Davi a Ornã: Dá-me este lugar da eira, para edificar nele um altar ao Senhor; dá-mo pelo seu valor, para que cesse este castigo sobre o povo.

23 Então disse Ornã a Davi: Toma-o para ti, e faça o rei meu senhor dele o que parecer bem aos seus olhos; eis que dou os bois para holocaustos, e os trilhos para lenha, e o trigo para oferta de alimentos; tudo dou.

24 E disse o rei Davi a Ornã: Não, antes, pelo seu valor, a quero comprar; porque não tomarei o que é teu, para o Senhor, para que não ofereça holocausto sem custo.

25 E Davi deu a Ornã, por aquele lugar, o peso de seiscentos siclos de ouro.

26 Então Davi edificou ali um altar ao Senhor, e ofereceu nele holocaustos e sacrifícios pacíficos; e invocou o Senhor, o qual lhe respondeu com fogo do céu sobre o altar do holocausto.

27 E o Senhor deu ordem ao anjo, e ele tornou a sua espada à bainha.

28 Vendo Davi, no mesmo tempo, que o Senhor lhe respondera na eira de Ornã, o jebuseu, sacrificou ali.

trigo e se inclinou com o rosto no chão diante do rei Davi.

22E Davi disse a Araúna: “Vim comprar este terreno e desejo pagar um preço justo. Quero construir nele um altar para o Senhor, para que a peste acabe sobre o povo”.

23“Fique com o terreno, meu senhor, e use-o como quiser”, disse Araúna a Davi. “Eu também darei os bois para ofertas queimadas; use para fazer fogo esses pedaços de madeira com os quais debulho o trigo, e use o trigo como oferta de cereais. Dou tudo isso ao rei”.

24“Não”, respondeu o rei. “Quero comprálo por um preço justo. Não posso aceitar o que pertence a você e dar ao Senhor. Não vou oferecer uma oferta que não me custe nada!”

25Assim Davi pagou a Araúna sete quilos e duzentos gramas de ouro pelo terreno.

26E Davi construiu um altar ao Senhor naquele lugar e sacrificou ofertas queimadas e ofertas de paz sobre o altar. Ele fez uma oração ao Senhor, que respondeu com fogo do céu para queimar a oferta no altar.

27Depois o Senhor ordenou que o anjo guardasse a espada na bainha.

28Quando Davi viu que o Senhor respondeu à sua oração no terreiro de Araúna, ofereceu sacrifícios ao Senhor.

prostrou-se diante dele com o rosto em terra.

22E Davi disse a Ornã: Vende-me o terreno da eira pelo valor certo, para que eu edifique nele um altar ao Senhor, para que cesse esta praga contra o povo.

23Ornã respondeu a Davi: Toma-o para ti, e faça o rei, meu senhor, o que bem lhe parecer. Eu ofereço os bois para o sacrifício, o debulhador para a lenha e o trigo para a oferta de cereais; tudo te ofereço.

24Mas o rei Davi disse a Ornã: Não! Quero comprá-lo pelo seu valor, pois não tomarei para o Senhor o que é teu, nem oferecerei holocaustos que não me custem nada.

25 Davi pagou a Ornã a quantia de seiscentos siclos de ouro por aquele terreno.

26 Então Davi edificou ali um altar ao Senhor e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas; e invocou o Senhor, que lhe respondeu do céu com fogo sobre o altar do holocausto.

27E o Senhor deu ordem ao anjo, e este guardou a sua espada na bainha.

28 Nesse mesmo tempo, vendo que o Senhor lhe respondera na eira de Ornã, o jebuseu, Davi ofereceu ali os seus sacrifícios.

prostrou-se perante ele com o rosto em terra.

22Então Davi disse a Ornã: Dá-me o lugar desta eira, para eu edificar um altar a Jeová (pelo seu valor mo darás), a fim de que cesse a praga de cima do povo.

23Respondeu Ornã a Davi: Toma-o, e faça o rei, meu senhor, o que for do seu agrado. Eis que te dou os bois para holocaustos, os instrumentos de trilhar para lenha e o trigo para a oferta de cereais; dou tudo.

24Disse o rei Davi a Ornã: Não; antes, pelo seu valor, quero comprá-lo, porque não tomarei o que é teu para Jeová, nem oferecerei um holocausto que não me custou nada.

25Davi deu a Ornã pelo lugar o peso de seiscentos siclos de ouro.

26Edificou ali um altar a Jeová, ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas e invocou a Jeová, que lhe respondeu do céu, mandando fogo sobre o altar do holocausto.

27Jeová deu ordem ao anjo, que tornou a meter a sua espada na bainha.

28Nesse tempo, vendo Davi que Jeová lhe tinha respondido na eira de Ornã, jebuseu, ofereceu ali sacrifícios.

29 Porque o tabernáculo do SENHOR, que Moisés fizera no deserto, e o altar do holocausto estavam, naquele tempo, no alto de Gibeão.

30 Davi não podia ir até lá para consultar a Deus, porque estava atemorizado por causa da espada do Anjo do SENHOR.

1 Crônicas 22

Davi faz preparativos para edificar o templo

1 Disse Davi: Aqui, se levantará a Casa do SENHOR Deus e o altar do holocausto para Israel.

2 Deu ordem Davi para que fossem ajuntados os estrangeiros que estavam na terra de Israel; e encarregou pedreiros que preparassem pedras de cantaria para se edificar a Casa de Deus.
3 Aparelhou Davi ferro em abundância, para os pregos das folhas das portas e para as junturas, como também bronze em abundância, que nem foi pesado.
4 Madeira de cedro sem conta, porque os sidônios e tírios a traziam a Davi, em grande quantidade.
5 Pois dizia Davi: Salomão, meu filho, ainda é moço e tenro, e a casa que se há de edificar para o SENHOR deve ser sobremodo magnificente, para nome e glória em todas as terras; providenciarei, pois, para ela o necessário; assim, o

29 Porque o tabernáculo do Senhor, que Moisés fizera no deserto, e o altar do holocausto, estavam naquele tempo no alto de Gibeom.
30 E não podia Davi ir perante ele consultar a Deus; porque estava aterrorizado por causa da espada do anjo do Senhor.

1 Crônicas 22

1 E disse Davi: Esta será a casa do SENHOR Deus, e este será o altar do holocausto para Israel.

2 E deu ordem Davi que se ajuntassem os estrangeiros que estavam na terra de Israel; e ordenou cortadores de pedras, para que lavrassem pedras de cantaria, para edificar a casa de Deus.
3 E aparelhou Davi ferro em abundância, para os pregos das portas das entradas, e para as junturas; como também cobre em abundância, que não foi pesado;
4 E madeira de cedro sem conta; porque os sidônios e tírios traziam a Davi madeira de cedro em abundância.
5 Porque dizia Davi: Salomão, meu filho, ainda é moço e tenro, e a casa que se há de edificar para o Senhor deve ser magnífica em excelência, para nome e glória em todas as terras; eu, pois, agora lhe prepararei materiais. Assim preparou

29Naquela época, o Tabernáculo e o altar para ofertas queimadas que Moisés fez no deserto estavam no monte Gibeom,

30porém Davi não podia consultar Deus lá, pois estava com muito medo da espada do anjo do Senhor.

1 Crônicas 22

1Davi disse então: “Bem aqui no terreiro de debulhar trigo de Araúna é o lugar onde vou construir o templo de Deus, o Senhor, e também o altar para a oferta queimada de Israel!”

2Davi mandou chamar todos os estrangeiros que moravam em Israel e disse a eles que preparassem blocos quadrados de pedra lavradas para a construção do templo de Deus.
3Ele também providenciou uma grande quantidade de ferro para a produção de pregos e dobradiças para as portas, e tanto bronze que nem podiam pesar.
4Os homens de Sidom e de Tiro trouxeram a Davi incontável quantidade de madeira de cedro.
5“Meu filho Salomão ainda é muito jovem e sem experiência”, dizia Davi, “e o templo do Senhor deve ser extraordinariamente maravilhoso, cheio de esplendor e famoso no mundo todo. Por isso vou deixar tudo preparado para a construção”. Assim Davi

29 Porque, naquele tempo, o tabernáculo do Senhor e o altar do holocausto, que Moisés havia feito no deserto, estavam no santuário de Gibeão;

30mas Davi não podia ir para lá, a fim de consultar a Deus, pois temia a espada do anjo do Senhor.

1 Crônicas 22

1 Então Davi disse: Este é o templo do Senhor Deus, e este é o altar do holocausto para Israel.

Os preparativos para a edificação do templo

2 Então Davi mandou reunir os estrangeiros que residiam em Israel, e os designou como pedreiros, para lavrarem pedras de cantaria para construir o templo de Deus.
3 Também juntou muito ferro para as ferragens e dobradiças das portas das entradas, e tanto bronze que nem se podia pesar,
4 e madeira de cedro sem conta, porque os sidônios e tírios traziam cedro em grande quantidade para Davi.
5 Porque Davi dizia: Meu filho Salomão ainda é moço e sem experiência, e o templo que será construído para o Senhor deve ser magnífico em excelência, de renome e glória em todas as terras. Por isso, eu lhe farei os

29Pois o tabernáculo de Jeová, que Moisés tinha feito no deserto, e o altar do holocausto estavam, naquele tempo, no alto em Gibeão.
30Mas Davi não podia ir perante ele para indagar de Deus, porque estava atemorizado por causa da espada do anjo de Jeová.

1 Crônicas 22

1Disse Davi: Esta é a Casa de Deus Jeová, e este é o altar do holocausto para Israel.

Davi faz preparativos para edificar o templo

2Davi ordenou que se ajuntassem os estranhos que se achavam na terra de Israel; e encarregou pedreiros que preparassem pedras lavradas para se edificar a Casa de Deus.
3Aparelhou Davi ferro em abundância para os pregos das portas e para as junturas, como também bronze em abundância e que não foi pesado;
4e madeira de cedro, inumerável; porque os sidônios e os de Tiro traziam a Davi madeira de cedro em abundância.

5Disse Davi consigo: Meu filho Salomão é ainda moço e tenro, e a casa que se há de edificar para Jeová deve ser magnificentíssima, digna de fama e de glória em todos os países. Começar-lhe-ei

preparou Davi em abundância, antes de sua morte.

Ordens de Davi a Salomão

6 Então, chamou a Salomão, seu filho, e lhe ordenou que edificasse casa ao SENHOR, Deus de Israel.

7 Disse Davi a Salomão: Filho meu, tive intenção de edificar uma casa ao nome do SENHOR, meu Deus.

8 Porém a mim me veio a palavra do SENHOR, dizendo: Tu derramaste sangue em abundância e fizeste grandes guerras; não edificarás casa ao meu nome, porquanto muito sangue tens derramado na terra, na minha presença.

9 Eis que te nascerá um filho, que será homem sereno, porque lhe darei descanso de todos os seus inimigos em redor; portanto, Salomão será o seu nome; paz e tranqüilidade darei a Israel nos seus dias.

10 Este edificará casa ao meu nome; ele me será por filho, e eu lhe serei por pai; estabelecerei para sempre o trono do seu reino sobre Israel.

11 Agora, pois, meu filho, o SENHOR seja contigo, a fim de que prosperes e edifiques a Casa do SENHOR, teu Deus, como ele disse a teu respeito.

12 Que o SENHOR te conceda prudência e entendimento, para que, quando regeres sobre Israel, guardes a lei do SENHOR, teu Deus.

Davi materiais em abundância, antes da sua morte.

6 Então chamou a Salomão seu filho, e lhe ordenou que edificasse uma casa ao Senhor Deus de Israel.

7 E disse Davi a Salomão: Filho meu, quanto a mim, tive em meu coração o propósito de edificar uma casa ao nome do Senhor meu Deus.

8 Porém, veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Tu derramaste sangue em abundância, e fizeste grandes guerras; não edificarás casa ao meu nome; porquanto muito sangue tens derramado na terra, perante mim.

9 Eis que o filho que te nascer será homem de repouso; porque repouso lhe hei de dar de todos os seus inimigos ao redor; portanto, Salomão será o seu nome, e paz e descanso darei a Israel nos seus dias.

10 Ele edificará uma casa ao meu nome, e me será por filho, e eu lhe serei por pai, e confirmarei o trono de seu reino sobre Israel, para sempre.

11 Agora, pois, meu filho, o Senhor seja contigo; e prospera, e edifica a casa do Senhor teu Deus, como ele disse de ti.

12 O Senhor te dê tão-somente prudência e entendimento, e te instrua acerca de Israel; e isso para guardar a lei do Senhor teu Deus.

ajuntou todos os materiais de construção antes de morrer.

6Então chamou o seu filho Salomão e deu ordens a ele para construir um templo para o Senhor, o Deus de Israel,

7dizendo: “Meu filho, eu mesmo tinha no coração o desejo de construir uma casa em honra ao nome do Senhor, o meu Deus,

8mas o Senhor me disse: ‘Você matou muita gente em muitas guerras. Você derramou muito sangue na terra, perante mim. Por isso você não construirá um templo em honra ao meu nome.

9Mas darei a você um filho que será um homem de paz. Eu darei a ele paz com os seus inimigos das terras vizinhas. O nome dele será Salomão, e darei paz e tranquilidade a Israel durante o tempo que ele reinar.

10Ele construirá uma casa ao meu nome. Ele será como meu próprio filho e eu serei o pai dele; e eu farei que os filhos dele, os netos e bisnetos reinem para sempre em Israel’.

11“Agora, pois, meu filho, que o Senhor seja com você, para que você possa construir o templo do Senhor, o seu Deus, como ele disse a seu respeito.

12Que o Senhor dê a você sabedoria e entendimento para seguir as leis do Senhor, o seu Deus, quando ele fizer de você o rei de Israel.

preparativos. Assim, Davi fez grandes preparativos antes da sua morte.

Instruções de Davi a Salomão

6 Então ele chamou seu filho Salomão e lhe ordenou que edificasse um templo ao Senhor, Deus de Israel.

7 Davi disse a Salomão: Meu filho, planejei construir um templo ao nome do Senhor, meu Deus.

8 Porém, a palavra do Senhor veio a mim: Derramaste muito sangue e fizeste grandes guerras; não construirás um templo ao meu nome, porque derramaste muito sangue na terra diante de mim.

9 Tu gerarás um filho que será homem pacífico, e eu lhe darei descanso de todos os seus inimigos ao redor. Portanto, o seu nome será Salomão, e eu darei paz e descanso a Israel durante os seus dias.

10 Ele construirá um templo ao meu nome. Ele será meu filho, e eu serei seu pai, e confirmarei o trono do seu reino sobre Israel para sempre.

11 Agora, meu filho, o Senhor seja contigo para que tenhas sucesso em edificar o templo do Senhor, teu Deus, como ele falou a teu respeito.

12 Que o Senhor te conceda prudência e entendimento para governares sobre Israel e para obedeceres à lei do Senhor, teu Deus.

os preparos. Assim, Davi, antes da sua morte, fez grandes preparos.

Ordens de Davi a Salomão

6Então, chamou a seu filho Salomão e ordenou-lhe que edificasse uma casa a Jeová, Deus de Israel.

7Disse Davi a seu filho Salomão: Quanto a mim, foi a minha intenção edificar uma casa ao nome de Jeová, meu Deus.

8A palavra, porém, de Jeová veio a mim, dizendo: Tens derramado muito sangue e tens feito grandes guerras; não edificarás casa ao meu nome, porque tens derramado muito sangue sobre a terra, na minha presença.

9Eis que te nascerá um filho, que será homem de repouso; dar-lhe-ei repouso de todos os seus inimigos ao redor. Será chamado Salomão, e darei paz e descanso a Israel nos seus dias.

10Ele edificará uma casa ao meu nome; ele será meu filho, e eu serei seu pai; estabelecerei o trono do seu reino sobre Israel, para sempre.

11Agora, meu filho, seja Jeová contigo; prospera e edifica a Casa de Jeová, teu Deus, como ele falou a respeito de ti.

12Pelo menos te dê Jeová prudência e entendimento e te instrua acerca de Israel, para que assim guardes a lei de Jeová, teu Deus.

13 Então, prosperarás, se cuidares em cumprir os estatutos e os juízos que o SENHOR ordenou a Moisés acerca de Israel; sê forte e corajoso, não temas, não te desalentes.
14 Eis que, com penoso trabalho, preparei para a Casa do SENHOR cem mil talentos de ouro e um milhão de talentos de prata, e bronze e ferro em tal abundância, que nem foram pesados; também madeira e pedras preparei, cuja quantidade podes aumentar.

15 Além disso, tens contigo trabalhadores em grande número, e canteiros, e pedreiros, e carpinteiros, e peritos em toda sorte de obra

16 de ouro, e de prata, e também de bronze, e de ferro, que se não pode contar. Dispõe-te, pois, e faze a obra, e o SENHOR seja contigo!
17 Davi deu ordem a todos os príncipes de Israel que ajudassem Salomão, seu filho, dizendo:
18 Porventura, não está convosco o SENHOR, vosso Deus, e não vos deu paz por todos os lados? Pois entregou nas minhas mãos os moradores desta terra, a qual está sujeita perante o SENHOR e perante o seu povo.
19 Disponde, pois, agora o coração e a alma para buscardes ao SENHOR, vosso Deus; disponde-vos e edificai o santuário do SENHOR Deus, para que a arca da Aliança do SENHOR e os utensílios

13 Então prosperarás, se tiveres cuidado de cumprir os estatutos e os juízos, que o Senhor mandou a Moisés acerca de Israel; esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem tenhas pavor.

14 Eis que na minha aflição preparei para a casa do Senhor cem mil talentos de ouro, e um milhão de talentos de prata, e de cobre e de ferro que não se pesou, porque era em abundância; também madeira e pedras preparei, e tu suprirás o que faltar.

15 Também tens contigo obreiros em grande número, cortadores e artífices em obra de pedra e madeira; e toda a sorte de peritos em toda a espécie de obra.

16 Do ouro, da prata, e do cobre, e do ferro não há conta. Levanta-te, pois, e faze a obra, e o Senhor seja contigo.

17 E Davi deu ordem a todos os príncipes de Israel que ajudassem a Salomão, seu filho, dizendo:

18 Porventura não está convosco o Senhor vosso Deus, e não vos deu repouso ao redor? Porque entregou na minha mão os moradores da terra; e a terra foi sujeita perante o Senhor e perante o seu povo.

19 Disponde, pois, agora o vosso coração e a vossa alma para buscardes ao Senhor vosso Deus; e levantai-vos, e edificai o santuário do Senhor Deus, para que a arca da aliança do Senhor, e os vasos sagrados

13Pois se você obedecer com todo o cuidado às regras e às leis que o Senhor deu a Israel por meio de Moisés, você prosperará. Seja forte e corajoso! Não tenha medo nem desanime!
14“Com muito esforço consegui ajuntar para a casa do Senhor três mil e quinhentas toneladas de ouro e trinta e cinco mil toneladas de prata, e tanto bronze e ferro que nem cheguei a pesar, além da madeira e pedra para as paredes. E você pode ir ajuntando mais.

15Você tem muitos homens que sabem preparar as pedras — pedreiros e bons carpinteiros — bem como gente que faz todo tipo de trabalho.

16São homens que trabalham muito bem em ouro e prata, em bronze e ferro. Por isso, faça o trabalho, e que o Senhor esteja com você!”
17Então Davi deu ordens a todos os líderes de Israel para ajudarem seu filho Salomão nessa construção.

18Ele disse: “O Senhor, o seu Deus, tem estado com vocês. Ele deu a paz a vocês, pois ele entregou todos os povos em minhas mãos, e a terra foi submetida ao Senhor e ao seu povo.

19Agora consagrem o coração e a alma de vocês para buscarem o Senhor, o seu Deus. Comecem a construir o santuário do Senhor Deus, para que a arca da aliança do Senhor e os outros objetos

13 Se tiveres o cuidado de obedecer aos estatutos e aos juízos que o Senhor ordenou a Moisés acerca de Israel, terás sucesso. Sê forte e corajoso; não temas, nem desanimes.

14 Com muito empenho, preparei para o templo do Senhor cem mil talentos de ouro e um milhão de talentos de prata, e tanto bronze e ferro que não se pode pesar. Também preparei madeira e pedras; e tu os aumentarás ainda mais.

15Além disso, tens um grande número de trabalhadores, cortadores de pedra, pedreiros e carpinteiros, e inúmeros homens habilidosos em todo tipo de trabalho

16 em ouro, prata, bronze e ferro. Levanta-te! Mãos à obra! O Senhor esteja contigo!

17 Davi também ordenou que todos os chefes de Israel ajudassem seu filho Salomão:

18 O Senhor, vosso Deus, certamente está convosco e vos deu descanso de todos os lados, pois entregou na minha mão os habitantes da terra; e a terra foi subjugada diante do Senhor e diante do seu povo.

19 Disponde agora o coração e a alma para buscardes ao Senhor, vosso Deus. Levantai-vos e edificai o santuário do Senhor Deus, para que a arca da aliança do Senhor e os utensílios sagrados

13Então, serás próspero, se cuidares em cumprir os estatutos e os juízos que Jeová mandou a Moisés acerca de Israel. Esforça-te e tem bom ânimo; não tenhas medo, nem te desalentes.
14Eis que, com duro trabalho, preparei para a Casa de Jeová cem mil talentos de ouro e um milhão de talentos de prata, e de bronze e de ferro que não se podem pesar, porque é em abundância; madeira também e pedra preparei; podes aumentá-los.

15Além disso, tens trabalhadores em abundância, pedreiros e carpinteiros; e todos os que são peritos em toda sorte de obra.

16O ouro, a prata, o bronze e o ferro são inumeráveis. Levanta-te e mete mão à obra, e seja Jeová contigo.

17Também Davi ordenou a todos os príncipes de Israel que ajudassem a seu filho Salomão, dizendo:
18Não está convosco Jeová, vosso Deus? E não vos deu descanso por todos os lados? Entregou-me nas mãos os habitantes da terra; e a terra está subjugada diante de Jeová e diante do seu povo.
19Disponde o vosso coração e a vossa alma para buscardes a Jeová, vosso Deus; levantai-vos e edificai o santuário de Deus Jeová, para que a arca da Aliança de Jeová e os vasos sagrados de Deus sejam

sagrados de Deus sejam trazidos a esta casa, que se há de edificar ao nome do SENHOR.

1 Crônicas 23

Os turnos e funções dos levitas

1 Sendo, pois, Davi já velho e farto de dias, constituiu a seu filho Salomão rei sobre Israel.

2 Ajuntou todos os príncipes de Israel, como também os sacerdotes e levitas.

3 Foram contados os levitas de trinta anos para cima; seu número, contados um por um, foi de trinta e oito mil homens.

4 Destes, havia vinte e quatro mil para superintenderem a obra da Casa do SENHOR, seis mil oficiais e juízes,

5 quatro mil porteiros e quatro mil para louvarem o SENHOR com os instrumentos que Davi fez para esse mister.

6 Davi os repartiu por turnos, segundo os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

7 Filhos de Gérson: Ladã e Simei.
8 Filhos de Ladã: Jeiel, o chefe, Zetã e Joel, três.
9 Filhos de Simei: Selomite, Haziel e Harã, três; estes foram os chefes das famílias de Ladã.
10 Filhos de Simei: Jaate, Ziza, Jeús e Berias; estes foram os filhos de Simei, quatro.

de Deus se tragam a esta casa, que se há de edificar ao nome do Senhor.

1 Crônicas 23

1 Sendo, pois, Davi já velho, e cheio de dias, fez a Salomão, seu filho, rei sobre Israel.

2 E reuniu a todos os príncipes de Israel, como também aos sacerdotes e levitas.
3 E foram contados os levitas de trinta anos para cima; e foi o número deles, segundo as suas cabeças, trinta e oito mil homens.

4 Destes havia vinte e quatro mil, para promoverem a obra da casa do Senhor, e seis mil oficiais e juízes,

5 E quatro mil porteiros, e quatro mil para louvarem ao Senhor com os instrumentos, que eu fiz para o louvar, disse Davi.

6 E Davi os repartiu por turnos, segundo os filhos de Levi, Gérson, Coate e Merari.

7 Dos gersonitas: Ladã e Simei.
8 Os filhos de Ladã: Jeiel, o chefe, e Zetã, e Joel, três.
9 Os filhos de Simei: Selomite, Haziel, e Harã, três; estes foram os chefes dos pais de Ladã.
10 E os filhos de Simei: Jaate, Ziza, Jeús, e Berias; estes foram os filhos de Simei, quatro.

sagrados que pertencem a Deus sejam trazidos para a casa que será construída para honrar o seu nome".

1 Crônicas 23

1Por esse tempo Davi já era bem idoso, por isso nomeou o seu filho Salomão como o novo rei de Israel.

2Ele reuniu todos os líderes de Israel, bem como os sacerdotes e os levitas.
3Nessa ocasião, foi feita a contagem dos homens da tribo de Levi que tinham trinta anos ou mais. O número total deles chegou a trinta e oito mil.
4"Vinte e quatro mil deles vão supervisionar a construção do templo do Senhor", disse Davi; "e seis mil vão ser oficiais de justiça e juízes;
5quatro mil serão guardas das portas do templo e quatro mil vão louvar o Senhor com os instrumentos de música que eu fiz para esse fim".
6Depois Davi dividiu os homens em três grupos principais com os nomes dos filhos de Levi: de Gérson, de Coate e de Merari.
7Dos filhos de Gérson: Ladã e Simei.
8Estes foram os filhos de Ladã: Jeiel, o primeiro; Zetã e Joel, três ao todo;
9Estes foram os filhos de Simei: Selomote, Haziel e Harã, três ao todo. Estes foram os chefes das famílias de Ladã.
10E os quatro filhos de Simei foram: Jaate, Ziza, Jeús e Berias. Estes foram os filhos de Simei.

de Deus sejam trazidos para o templo que será construído ao nome do Senhor.

1 Crônicas 23

Os levitas e a sua função

1 Estando já velho e avançado em idade, Davi constituiu seu filho Salomão rei sobre Israel.

2Ele reuniu todos os chefes de Israel, como também os sacerdotes e levitas.

3 Os levitas maiores de trinta anos foram contados e, de acordo com o seu registro, o total foi de trinta e oito mil homens.

4 Disse Davi: Destes, vinte e quatro mil se encarregarão do trabalho do templo do Senhor; seis mil servirão como oficiais e juízes;

5 quatro mil como porteiros; e quatro mil louvarão ao Senhor com os instrumentos que eu fiz para o louvar.

6 Davi os dividiu em grupos, segundo os descendentes de Levi: Gérson, Coate e Merari.
7 Dos gersonitas: Ladã e Simei.
8 Os filhos de Ladã foram três: Jeiel, o chefe, Zetão e Joel.
9Os filhos de Simei foram três: Selomite, Haziel e Arã. Esses foram os chefes das famílias de Ladã.
10Os filhos de Simei foram Jaate, Zina, Jeús e Berias; esses foram os quatro filhos de Simei.

trazidos para a casa que se há de edificar ao nome de Jeová.

1 Crônicas 23

Davi faz Salomão rei e ordena as turmas e funções dos levitas

1 Sendo Davi já velho e cheio de dias, constituiu a seu filho Salomão rei sobre Israel.
2Ajuntou todos os príncipes de Israel, com os sacerdotes e os levitas.
3Foram contados os levitas de trinta anos e daí para cima; e foi o número deles, segundo os seus cabeças, trinta e oito mil homens.
4Destes havia vinte e quatro mil para superintenderem a construção da Casa de Jeová; seis mil eram oficiais e juízes;
5quatro mil eram porteiros; e quatro mil louvavam a Jeová com os instrumentos que eu fiz, disse Davi, para com eles oferecer louvores.

6Davi os dividiu em turmas, segundo os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

7Dos gersonitas: Ladã e Simei.
8Os filhos de Ladã: Jeiel, o chefe, Zetã e Joel, três.
9Os filhos de Simei: Selomite, Haziel e Harã, três. Estes foram os cabeças das famílias de Ladã.
10Os filhos de Simei: Jaate, Zina, Jeús e Berias. Esses quatro foram os filhos de Simei.

11 Jaate era o chefe, Ziza, o segundo; mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos; pelo que estes dois foram contados por uma só família.
12 Filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel, quatro.

13 Filhos de Anrão: Arão e Moisés; Arão foi separado para servir no Santo dos Santos, ele e seus filhos, perpetuamente, e para queimar incenso diante do SENHOR, para o servir e para dar a bênção em seu nome, eternamente.

14 Quanto a Moisés, homem de Deus, seus filhos foram contados entre a tribo de Levi.

15 Os filhos de Moisés: Gérson e Eliézer.

16 Filho de Gérson: Sebuel, o chefe.

17 Filho de Eliézer: Reabias, o chefe; e não teve outros; porém os filhos de Reabias se multiplicaram grandemente.

18 Filhos de Isar: Selomite, o chefe.

19 Filhos de Hebrom: Jerias, o chefe, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto.
20 Filhos de Uziel: Mica, o chefe, e Issias, o segundo.
21 Filhos de Merari: Mali e Musi; filhos de Mali: Eleazar e Quis.

11 E Jaate era o chefe, e Ziza o segundo, mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos; por isso estes, sendo contados juntos se tornaram uma só família.
12 Os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom, e Uziel, quatro.

13 Os filhos de Anrão: Arão e Moisés; e Arão foi separado para santificar o santo dos santos, ele e seus filhos, eternamente; para incensar diante do Senhor, para o servirem, e para darem a bênção em seu nome eternamente.

14 E, quanto a Moisés, homem de Deus, seus filhos foram contados entre os da tribo de Levi.
15 Foram, pois, os filhos de Moisés, Gérson e Eliézer.

16 Dos filhos de Gérson foi Sebuel o chefe.

17 E, quanto aos filhos de Eliézer, foi Reabias o chefe; e Eliézer não teve outros filhos; porém os filhos de Reabias foram muitos.

18 Dos filhos de Izar foi Selomite o chefe.

19 Quanto aos filhos de Hebrom, foram Jerias o primeiro, Amarias o segundo, Jaaziel o terceiro, e Jecameão o quarto.
20 Quanto aos filhos de Uziel, Mica o chefe, e Issias o segundo.
21 Os filhos de Merari: Mali, e Musi; os filhos de Mali: Eleazar e Quis.

11Jaate foi o primeiro e Ziza, o segundo. Jeús e Berias não tiveram muitos descendentes e por isso foram contados como um só grupo de famílias.
12Coate teve quatro filhos: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.
13Os filhos de Anrão foram Arão e Moisés. Arão e seus descendentes foram separados para sempre para o serviço santo de queimar sobre o altar as ofertas que o povo trazia ao Senhor. Ele servia ao Senhor todo o tempo e era ele quem dava a bênção em nome do Senhor.

14Os filhos de Moisés, homem de Deus, foram contados com a tribo de Levi.

15Estes foram os filhos de Moisés: Gérson e Eliezer.
16Os descendentes de Gérson eram chefiados por Sebuel,

17e Reabias, o único filho de Eliezer, era o chefe dos descendentes de Eliezer, pois teve muitos filhos.

18Selomite foi o chefe dos filhos de Izar.

19Estes foram os filhos de Hebrom: Jerias era o primeiro, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto.
20Estes foram os filhos de Uziel: Mica era o primeiro, e Issias, o segundo.
21Os filhos de Merari foram Mali e Musi. Os filhos de Musi foram Eleazar e Quis.

11Jaate era o chefe, e Ziza, o segundo. Mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos; por isso, estes foram contados juntos e considerados uma só família.
12 Os filhos de Coate foram quatro: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.

13 Os filhos de Anrão foram Arão e Moisés. Arão e seus filhos foram separados eternamente para consagrarem as coisas santíssimas, queimarem incenso diante do Senhor, o servirem e pronunciarem bênçãos em nome de Deus para sempre.

14 No caso de Moisés, homem de Deus, seus filhos foram contados entre os da tribo de Levi.
15 Os filhos de Moisés foram Gérson e Eliézer.
16 O descendente de Gérson foi Sebuel, o chefe.

17 O descendente de Eliézer foi Reabias, o chefe; e Eliézer não teve outros filhos, mas os filhos de Reabias foram muitos.

18O descendente de Izar foi Selomite, o chefe.

19 Os filhos de Hebrom foram Jerias, o chefe; Amarias, o segundo; Jaaziel, o terceiro; e Jecameão, o quarto.
20 Os filhos de Uziel foram Mica, o chefe, e Issias, o segundo.
21 Os filhos de Merari foram Mali e Musi. Os filhos de Mali foram Eleazar e Quis.

11Jaate era o chefe, e Ziza, o segundo. Mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos; portanto, estes, sendo contados juntos, se tornaram uma família.
12Os filhos de Coate: Anrão, Jizar, Hebrom e Uziel, quatro.

13Os filhos de Anrão: Arão e Moisés. Arão, com seus filhos, foi separado para consagrar as coisas santíssimas em todo o tempo, para queimar incenso diante de Jeová, para o servir e para dar a bênção em nome de Jeová, em todo o tempo.

14Mas, quanto a Moisés, homem de Deus, seus filhos foram contados na tribo de Levi.

15Os filhos de Moisés: Gérson e Eliézer.

16Os filhos de Gérson: Sebuel, o chefe.

17Os filhos de Eliézer foram Reabias, o chefe. Eliézer não teve outros filhos; mas os filhos de Reabias foram muitíssimos.

18Os filhos de Jizar: Selomite, o chefe.

19Os filhos de Hebrom: Jerias, o chefe; Amarias, o segundo; Jaaziel, o terceiro; e Jecameão, o quarto.
20Os filhos de Uziel: Mica, o chefe, e Issias, o segundo.
21Os filhos de Merari: Mali e Musi. Os filhos de Mali: Eleazar e Quis.

22 Morreu Eleazar e não teve filhos, porém filhas; e os filhos de Quis, seus irmãos, as desposaram.
23 Os filhos de Musi: Mali, Éder e Jerimote, três.

24 São estes os filhos de Levi, segundo as suas famílias e chefes delas, segundo foram contados nominalmente, um por um, encarregados do ministério da Casa do SENHOR, de vinte anos para cima.

25 Porque disse Davi: O SENHOR, Deus de Israel, deu paz ao seu povo e habitará em Jerusalém para sempre.

26 Assim, os levitas já não precisarão levar o tabernáculo e nenhum dos utensílios para o seu ministério.

27 Porque, segundo as últimas palavras de Davi, foram contados os filhos de Levi de vinte anos para cima.

28 O cargo deles era assistir os filhos de Arão no ministério da Casa do SENHOR, nos átrios e nas câmaras, na purificação de todas as coisas sagradas e na obra do ministério da Casa de Deus,

29 a saber, os pães da proposição, a flor de farinha para a oferta de manjares, os coscorões asmos, as assadeiras, o tostado e toda sorte de peso e medida.

22 E morreu Eleazar, e não teve filhos, porém filhas; e os filhos de Quis, seus parentes, as tomaram por mulheres.
23 Os filhos de Musi: Mali, e Eder, e Jeremote, três.
24 Estes são os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais, chefes dos pais, conforme foram contados pelos seus nomes, segundo as suas cabeças, que faziam a obra do ministério da casa do Senhor, desde a idade de vinte anos para cima.
25 Porque disse Davi: O Senhor Deus de Israel deu repouso ao seu povo, e habitará em Jerusalém para sempre.
26 E também, quanto aos levitas, que nunca mais levassem o tabernáculo, nem algum de seus aparelhos pertencentes ao seu ministério.
27 Porque, segundo as últimas palavras de Davi, foram contados os filhos de Levi da idade de vinte anos para cima:

28 Porque o seu cargo era assistir aos filhos de Arão no ministério da casa do Senhor, nos átrios, e nas câmaras, e na purificação de todas as coisas sagradas, e na obra do ministério da casa de Deus.

29 A saber: para os pães da proposição, e para a flor de farinha, para a oferta de alimentos, e para os coscorões ázimos, e para as sertãs, e para o tostado, e para todo o peso e medida;

22Eleazar morreu sem deixar filhos; ele teve apenas filhas. Elas se casaram com os primos delas, os filhos de Quis.
23Os filhos de Musi foram Mali, Éder e Jeremote, três ao todo.

24Estes foram os descendentes de Levi, segundo as suas famílias e chefes de famílias, conforme registrados por seus nomes, os que tinham vinte anos ou mais. E eles ficaram com a responsabilidade de servir no templo do Senhor.

25Porque Davi disse: “O Senhor Deus de Israel nos deu paz e ele vai morar em Jerusalém para sempre.
26Agora os levitas não precisam mais levar o Tabernáculo nem os objetos usados para o serviço quando mudarem de um lugar para outro”.
27Esta contagem da tribo de Levi foi uma das últimas coisas que Davi fez antes de morrer.
28O trabalho dos levitas era ajudar os sacerdotes, descendentes de Arão, no serviço feito no templo do Senhor. Eles também eram responsáveis para guardar os objetos sagrados e ajudar nos atos de purificação e qualquer outro serviço da casa de Deus.
29Eles providenciavam o Pão da Presença, da farinha para as ofertas de cereais, e dos bolos sem fermento, de assar o pão e de misturar a massa — frita ou misturada com azeite. Eles também

22 Eleazar morreu sem filhos; teve apenas filhas. Os filhos de Quis, seus irmãos, casaram-se com elas.
23 Os filhos de Musi foram três: Mali, Eder e Jerimote.
24 Esses são os descendentes de Levi, de acordo com suas famílias, isto é, segundo os chefes das famílias, conforme o número dos que foram registrados pelos seus nomes, individualmente, da idade de vinte anos para cima, os quais trabalhavam no serviço do templo do Senhor.
25 Davi disse: O Senhor Deus de Israel deu descanso ao seu povo; e ele habita em Jerusalém para sempre.

26 Os levitas também não terão mais de levar o tabernáculo com todos os utensílios do seu serviço.

27 Por isso, conforme as últimas palavras de Davi, os levitas maiores de vinte anos foram contados.

28Porque o trabalho deles seria auxiliar os descendentes de Arão no serviço do templo do Senhor, nos pátios, nas salas, na purificação de todas as coisas sagradas e em todo trabalho do serviço do templo de Deus,

29 cuidando dos pães consagrados e da farinha da oferta de cereais, seja de bolachas sem fermento, seja do que é feito na assadeira, seja do que é misturado com azeite, e de todo tipo de medidas e pesos;

22Eleazar morreu e não teve filhos, mas tão somente filhas; e os filhos de Quis, seus irmãos, tomaram-nas por mulheres.
23Os filhos de Musi: Mali, Éder e Jeremote, três.

24 Estes foram os filhos de Levi, segundo as suas famílias, cabeças das famílias dos que foram contados, segundo o número dos seus nomes por cabeça, os quais eram empregados no serviço da Casa de Jeová, desde vinte anos e daí para cima.

25Disse Davi: Jeová, Deus de Israel, deu repouso ao seu povo; e ele habita em Jerusalém, para sempre.

26Também os levitas não necessitarão de levar mais o tabernáculo e todos os vasos para o serviço do mesmo.

27Pelas últimas palavras de Davi, foram contados os filhos de Levi desde vinte anos e daí para cima.

28O cargo deles era assistir aos filhos de Arão no serviço da Casa de Jeová, nos átrios, nas câmaras e na purificação de todas as coisas sagradas, nas obras concernentes ao serviço da Casa de Deus,

29nos pães da proposição, na flor de farinha para oferta de cereais, quer seja de bolos asmos, quer seja do que se assa na panela, quer seja do que se frege, e em toda sorte de pesos e medidas;

30 Deviam estar presentes todas as manhãs para renderem graças ao SENHOR e o louvarem; e da mesma sorte, à tarde;

31 e para cada oferecimento dos holocaustos do SENHOR, nos sábados, nas Festas da Lua Nova e nas festas fixas, perante o SENHOR, segundo o número determinado;

32 e para que tivessem a seu cargo a tenda da congregação e o santuário e atendessem aos filhos de Arão, seus irmãos, no ministério da Casa do SENHOR.

1 Crônicas 24

Os turnos dos sacerdotes

1 Quanto aos filhos de Arão, foram eles divididos por seus turnos. Filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

2 Nadabe e Abiú morreram antes de seu pai e não tiveram filhos; Eleazar e Itamar oficiavam como sacerdotes.

3 Davi, com Zadoque, dos filhos de Eleazar, e com Aimeleque, dos filhos de Itamar, os dividiu segundo os seus deveres no seu ministério.

4 E achou-se que eram mais os filhos de Eleazar entre os chefes de famílias do que os filhos de Itamar, quando os dividiram;

30 E para estarem cada manhã em pé para louvarem e celebrarem ao Senhor; e semelhantemente à tarde;

31 E para oferecerem os holocaustos do Senhor, aos sábados, nas luas novas, e nas solenidades, segundo o seu número e costume, continuamente perante o Senhor;

32 E para que tivessem cuidado da guarda da tenda da congregação, e da guarda do santuário, e da guarda dos filhos de Arão, seus irmãos, no ministério da casa do Senhor.

1 Crônicas 24

1 E quanto aos filhos de Arão, estas foram as suas divisões: os filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

2 E morreram Nadabe e Abiú antes de seu pai, e não tiveram filhos; e Eleazar e Itamar administravam o sacerdócio.

3 E Davi, com Zadoque, dos filhos de Eleazar, e Aimeleque, dos filhos de Itamar, dividiu-os segundo o seu ofício no seu ministério.

4 E acharam-se muito mais chefes dos pais entre os filhos de Eleazar do que entre os filhos de Itamar, quando os repartiram; dos filhos de Eleazar dezesseis chefes das

conferiam todos os pesos e todas as medidas.

30 Todas as manhãs e todas as tardes se apresentavam ao Senhor para cantar hinos de ações de graças e louvar a Deus.

31 Ajudavam nos sacrifícios especiais de ofertas queimadas, nos sacrifícios feitos no sábado, nas festas de lua nova e em todas as outras festas. Sempre havia levitas presentes conforme o número prescrito para eles.

32 Eles cuidavam do Tabernáculo, do santuário e de ajudar os seus parentes, os descendentes de Arão, no serviço do templo do Senhor; eles ajudavam os sacerdotes em tudo que estes precisavam.

1 Crônicas 24

1 Quanto aos sacerdotes, os filhos de Arão, eles foram assim divididos: Os filhos de Arão foram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

2 Mas Nadabe e Abiú morreram antes de seu pai e não tinham filhos. Somente Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes.

3 Com a ajuda de Zadoque, descendente de Eleazar, e de Aimeleque, descendente de Itamar, Davi dividiu os filhos de Arão em grupos, para servirem em várias ocasiões.

4 Os filhos de Eleazar foram divididos em dezesseis grupos e os filhos de Itamar em oito grupos, porque dentre os filhos de

30 também deveriam estar prontos para render graças e louvor ao Senhor a cada manhã, e do mesmo modo à tarde;

31 e oferecerem continuamente diante do Senhor todos os holocaustos, nos sábados, nas luas novas e nas festas fixas, segundo o número que está determinado.

32 Também teriam sob sua responsabilidade a tenda da revelação, o lugar santo e os descendentes de Arão, seus irmãos, no serviço do templo do Senhor.

1 Crônicas 24

Os grupos dos sacerdotes

1 Os grupos dos descendentes de Arão foram estes: os filhos de Arão foram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

2 Mas Nadabe e Abiú morreram antes de seu pai, e não tiveram filhos. Por isso, Eleazar e Itamar exerciam o sacerdócio.

3 Davi, juntamente com Zadoque, descendente de Eleazar, e com Aimeleque, descendente de Itamar, os distribuiu segundo os deveres do seu serviço.

4 Acharam-se mais chefes dentre os descendentes de Eleazar do que dentre os descendentes de Itamar; e assim foram distribuídos: dezesseis chefes de famílias

30 estar de pé todas as manhãs para render graças a Jeová e louvá-lo e, do mesmo modo, à tarde;

31 e oferecer continuamente perante Jeová todos os holocaustos, nos sábados, nas luas novas e nas festas fixas, segundo o número ordenado,

32 para que tivessem a seu cargo a tenda da revelação, e o santo lugar, e os filhos de Arão, seus irmãos, no serviço da Casa de Jeová.

1 Crônicas 24

Davi divide os sacerdotes em vinte e quatro turmas

1 As turmas dos filhos de Arão foram estas: Os filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

2 Mas Nadabe e Abiú morreram antes de seu pai e não tiveram filhos; portanto, Eleazar e Itamar exerceram as funções do sacerdócio.

3 Davi, com Zadoque, dos filhos de Eleazar, e com Aimeleque, dos filhos de Itamar, lhes distribuiu o serviço conforme determinaram.

4 Acharam-se mais homens principais dos filhos de Eleazar do que dos filhos de Itamar; e assim foram divididos: dos filhos de Eleazar havia dezesseis que eram

dos filhos de Eleazar, dezesseis chefes de famílias; dos filhos de Itamar, oito.

5 Repartiram-nos por sortes, uns como os outros; porque havia príncipes do santuário e príncipes de Deus, tanto dos filhos de Eleazar como dos filhos de Itamar.

6 Semaías, escrivão, filho de Natanael, levita, registrou-os na presença do rei, dos príncipes, do sacerdote Zadoque, de Aimeleque, filho de Abiatar, e dos cabeças das famílias dos sacerdotes e dos levitas; sendo escolhidas as famílias, por sorte, alternadamente, para Eleazar e para Itamar.

7 Saiu a primeira sorte a Jeoiaribe; a segunda, a Jedaías;

8 a terceira, a Harim; a quarta, a Seorim;

9 a quinta, a Malquias; a sexta, a Miamim;

10 a sétima, a Hacoz; a oitava, a Abias;

11 a nona, a Jesua; a décima, a Secanias;

12 a undécima, a Eliasibe; a duodécima, a Jaquim;

13 a décima terceira, a Hupá; a décima quarta, a Jesebeabe;

casas paternas, mas dos filhos de Itamar, segundo as casas paternas, oito.

5 E os repartiram por sortes, uns com os outros; porque houve governadores do santuário e governadores da casa de Deus, assim dentre os filhos de Eleazar, como dentre os filhos de Itamar.

6 E Semaías, filho de Natanael, o escrivão dentre os levitas, os registrou perante o rei, e os príncipes, e Zadoque, o sacerdote, e Aimeleque, filho de Abiatar, e os chefes dos pais entre os sacerdotes, e entre os levitas; dentre as casas dos pais tomou-se uma para Eleazar, e outra para Itamar.

7 E saiu a primeira sorte a Jeoiaribe, a segunda a Jedaías,

8 A terceira a Harim, a quarta a Seorim,

9 A quinta a Malquias, a sexta a Miamim,

10 A sétima a Hacoz, a oitava a Abias,

11 A nona a Jesua, a décima a Secanias,

12 A undécima a Eliasibe, a duodécima a Jaquim,

13 A décima terceira a Hupa, a décima quarta a Jesebeabe,

Eleazar havia mais homens que podiam chefiar.

5 Cada grupo recebia a sua tarefa de maneira imparcial, por sorteio, para que não houvesse nenhuma preferência, pois em cada grupo havia líderes do santuário e líderes de Deus tanto entre os descendentes de Eleazar como entre os descendentes de Itamar.

6 O escriba Semaías, filho do levita Natanael, o secretário, registrou os nomes e as tarefas na presença do rei e dos líderes, do sacerdote Zadoque e Aimeleque, filho de Abiatar, e dos chefes dos sacerdotes e dos levitas. As famílias de Eleazar e de Itamar ficavam com a responsabilidade das tarefas alternadamente. O trabalho foi indicado por sorteio na seguinte ordem:

7 O primeiro sorteio saiu para Jeoiaribe, o segundo para Jedaías,

8 o terceiro para Harim, o quarto para Seorim,

9 o quinto para Malquias o sexto para Miamim,

10 o sétimo para Hacoz, o oitavo para Abias,

11 o nono para Jesua, o décimo para Secanias,

12 o décimo primeiro para Eliasibe, o décimo segundo para Jaquim,

13 o décimo terceiro para Hupá, o décimo quarto para Jesebeabe,

dentre os descendentes de Eleazar, e oito chefes de famílias dos descendentes de Itamar.

5 Foram distribuídos por sortes, tanto uns como os outros, porque havia chefes do santuário e chefes escolhidos por Deus, tanto dentre os descendentes de Eleazar, como dentre os descendentes de Itamar.

6 Semaías, filho de Netanel, o escrivão dos levitas, os registrou diante do rei, dos chefes, do sacerdote Zadoque, de Aimeleque, filho de Abiatar, e dos chefes das famílias dos sacerdotes e dos levitas, tomando-se uma família de Eleazar e outra de Itamar.

7 Assim, a primeira sorte caiu para Jeoiaribe, a segunda para Jedaías,

8 a terceira para Harim, a quarta para Seorim,

9 a quinta para Malquias, a sexta para Miamim,

10 a sétima para Hacoz, a oitava para Abias,

11 a nona para Jesuá, a décima para Secanias,

12 a décima primeira para Eliasibe, a décima segunda para Jaquim,

13 a décima terceira para Hupá, a décima quarta para Jesebeabe,

cabeças de famílias, e dos filhos de Itamar, segundo as suas famílias, oito.

5 Assim foram divididos por sorte, uns como os outros; porque havia príncipes do santuário e príncipes de Deus, tanto dos filhos de Eleazar como dos filhos de Itamar.

6 Semaías, filho de Natanael, escrivão, que era dos levitas, registrou-os na presença do rei, dos príncipes, do sacerdote Zadoque, de Aimeleque, filho de Abiatar, e dos cabeças das famílias dos sacerdotes e dos levitas, sendo tomada uma família para Eleazar e outra para Itamar.

7 Saiu a primeira sorte a Jeoiaribe; a segunda, a Jedaías;

8 a terceira, a Harim; a quarta, a Seorim;

9 a quinta, a Malquias; a sexta, a Miamim;

10 a sétima, a Coz; a oitava, a Abias;

11 a nona, a Jesua; a décima, a Secanias;

12 a undécima, a Eliasibe; a duodécima, a Jaquim;

13 a décima terceira, a Hupa; a décima quarta, a Jesebeabe;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 a décima quinta, a Bilga; a décima sexta, a Imer;
15 a décima sétima, a Hezir; a décima oitava, a Hapises;
16 a décima nona, a Petaías; a vigésima, a Jeezquel;
17 a vigésima primeira, a Jaquim; a vigésima segunda, a Gamul;
18 a vigésima terceira, a Delaías; a vigésima quarta, a Maazias.
19 O ofício destes no seu ministério era entrar na Casa do SENHOR, segundo a maneira estabelecida por Arão, seu pai, como o SENHOR, Deus de Israel, lhe ordenara.
20 Eis os chefes do restante dos filhos de Levi: dos filhos de Anrão, Subael; dos filhos de Subael, Jedias;
21 dos filhos de Reabias, Issias, o chefe;
22 dos isaritas, Selomite; dos filhos de Selomite, Jaate;
23 dos filhos de Hebrom, Jerias, o primeiro, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, Jecameão, o quarto;
24 dos filhos de Uziel, Mica; dos filhos de Mica, Samir;
25 o irmão de Mica, Issias; dos filhos de Issias, Zacarias;
26 dos filhos de Merari, Mali e Musi; dos filhos de Jaazias, Beno;
27 dos filhos de Merari, da parte de Jaazias: Beno, Soão, Zacur e Ibri;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 A décima quinta a Bilga, a décima sexta a Imer,
15 A décima sétima a Hezir, a décima oitava a Hapizes,
16 A décima nona a Petaías, a vigésima a Jeezquel,
17 A vigésima primeira a Jaquim, a vigésima segunda a Gamul,
18 A vigésima terceira a Delaías, a vigésima quarta a Maazias.
19 O ofício destes no seu ministério era entrar na casa do Senhor, segundo lhes fora ordenado por Arão seu pai, como o Senhor Deus de Israel lhe tinha mandado.
20 E do restante dos filhos de Levi: dos filhos de Anrão, Subael; dos filhos de Subael, Jedias.
21 Quanto a Reabias: dos filhos de Reabias, Issias era o primeiro;
22 Dos izaritas, Selomote; dos filhos de Selomote, Jaate;
23 E dos filhos de Hebrom, Jerias o primeiro, Amarias o segundo, Jaaziel o terceiro, Jecameão o quarto;
24 Dos filhos de Uziel, Mica; dos filhos de Mica, Samir;
25 O irmão de Mica, Issias; dos filhos de Issias, Zacarias;
26 Os filhos de Merari, Mali e Musi; dos filhos de Jaazias, Beno;
27 Os filhos de Merari: de Jaazias, Beno, e Soão, e Zacur, e Ibri;

NOVA BÍBLIA VIVA

14 o décimo quinto para Bilga, o décimo sexto para Imer,
15 o décimo sétimo para Hezir, o décimo oitavo para Hapizez,
16 o décimo nono para Petaías, o vigésimo para Jeezquel,
17 o vigésimo primeiro para Jaquim, o vigésimo segundo para Gamu,
18 o vigésimo terceiro para Delaías, o vigésimo quarto para Maazias.
19 Cada grupo fazia as tarefas do templo do Senhor conforme as descrições deixadas pelo Senhor, o Deus de Israel, por intermédio de Arão, o antepassado dessas famílias.
20 Estes foram os outros chefes das famílias de Levi: dos descendentes de Anrão: Subael; dos descendentes de Subael: Jedias.
21 O grupo de Reabias foi chefiado por seu filho mais velho, Issias.
22 O grupo de Jizar, formado por Selemote e por seu filho Taate.
23 Os descendentes de Hebrom: Jerias, o primeiro filho, Amarias, o segundo filho, Jaaziel, o terceiro filho, e Jecameão, o quarto filho.
24 Dos filhos de Uziel, Mica; dos filhos de Mica, Samir.
25 O irmão de Mica, Issias; dos filhos de Issias, Zacarias.
26 Dos filhos de Merari, Mali e Musi; dos filhos de Jaazias, Beno.
27 Dos filhos de Merari, de Jaazias: Beno, Soão, Zacur e Ibri.

ALMEIDA SÉCULO 21

14 a décima quinta para Bilga, a décima sexta para Imer,
15 a décima sétima para Hezir, a décima oitava para Hapizes,
16 a décima nona para Petaías, a vigésima para Jeezquel,
17 a vigésima primeira para Jaquim, a vigésima segunda para Gamul,
18 a vigésima terceira para Delaías, a vigésima quarta para Maazias.
19 Essa foi a distribuição deles no seu serviço, para entrarem no templo do Senhor, conforme Arão, seu antepassado, lhes havia ordenado, e como o Senhor Deus de Israel havia ordenado.
20 Do restante dos descendentes de Levi: dos descendentes de Anrão, Subael; dos descendentes de Subael, Jedeías.
21 No caso de Reabias, Issias era o chefe dos filhos de Reabias;
22 dos izaritas, Selomote; dos descendentes de Selomote, Jaate;
23 dos descendentes de Hebrom: Jerias, o chefe; Amarias, o segundo; Jaaziel, o terceiro; Jecameão, o quarto;
24 dos descendentes de Uziel, Mica; dos filhos de Mica, Samir;
25 do irmão de Mica, Issias; dos filhos de Issias, Zacarias.
26 Dos filhos de Merari, Mali e Musi; dos filhos de Jaazias, Beno;
27 dos descendentes de Merari: de Jaazias: Beno, Soão, Zacur e Ibri;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14 a décima quinta, a Bilga; a décima sexta, a Imer;
15 a décima sétima, a Hezir; a décima oitava, a Hapizez;
16 a décima nona, a Petaías; a vigésima, a Jeezequel;
17 a vigésima primeira, a Jaquim; a vigésima segunda, a Gamul;
18 a vigésima terceira, a Deleías; e a vigésima quarta, a Maazias.
19 Esta foi a classificação deles no seu serviço, para entrarem na Casa de Jeová, de conformidade com a regra que lhes foi dada por seu pai Arão, como Jeová, Deus de Israel, lhe havia ordenado.
20 O restante dos filhos de Levi foi: dos filhos de Anrão, Subael; dos filhos de Subael, Jedias.
21 De Reabias, dos filhos de Reabias: Issias, o chefe.
22 Dos izaritas, Selomite; dos filhos de Selomite, Jaate.
23 Os filhos de Hebrom: Jerias, o chefe, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto.
24 Os filhos de Uziel: Mica; dos filhos de Mica: Samir.
25 O irmão de Mica: Issias; dos filhos de Issias, Zacarias.
26 Os filhos de Merari: Mali e Musi; os filhos de Jaazias: Beno.
27 Os filhos de Merari: de Jaazias: Beno, Soão, Zacur e Ibri.

28 de Mali, Eleazar, que não teve filhos;

29 dos filhos de Quis, Jerameel;

30 dos filhos de Musi, Mali, Éder e Jerimote. Foram estes os filhos dos levitas, segundo as suas famílias.

31 Também estes, tanto os chefes das famílias como os seus irmãos menores, como fizeram os outros seus irmãos, filhos de Arão, lançaram sortes na presença do rei Davi, de Zadoque, de Aimeleque e dos cabeças das famílias dos sacerdotes e dos levitas.

1 Crônicas 25

Função dos cantores

1 Davi, juntamente com os chefes do serviço, separou para o ministério os filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum, para profetizarem com harpas, alaúdes e címbalos. O rol dos encarregados neste ministério foi:

2 dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela, filhos de Asafe, sob a direção deste, que exercia o seu ministério debaixo das ordens do rei.

3 Quanto à família de Jedutum, os filhos: Gedalias, Zeri, Jesaías, Hasabias e Matitias, seis, sob a direção de Jedutum, seu pai, que profetizava com harpas, em ações de graças e louvores ao SENHOR.

4 Quanto à família de Hemã, os filhos: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel,

28 De Mali, Eleazar; e este não teve filhos.

29 Quanto a Quis: dos filhos de Quis, Jerameel;

30 E os filhos de Musi: Mali, e Eder, e Jerimote; estes foram os filhos dos levitas, segundo as suas casas paternas.

31 Estes também lançaram sortes como seus irmãos, os filhos de Arão, perante o rei Davi, e Zadoque, e Aimeleque, e os chefes das famílias entre os sacerdotes e entre os levitas; assim fizeram, tanto os pais principais como os irmãos menores.

1 Crônicas 25

1 E Davi, juntamente com os capitães do exército, separou para o ministério os filhos de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, para profetizarem com harpas, com címbalos, e com saltérios; e este foi o número dos homens aptos para a obra do seu ministério:

2 Dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias, e Asarela, filhos de Asafe; a cargo de Asafe, que profetizava debaixo das ordens do rei Davi.

3 Quanto a Jedutum, os filhos: Gedalias, Zeri, Jesaías, Hasabias, e Matitias, seis, a cargo de seu pai, Jedutum, o qual profetizava com a harpa, louvando e dando graças ao Senhor.

4 Quanto a Hemã, os filhos: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote,

28Dos filhos de Mali, Eleazar, que não teve filhos.

29De Quis, o filho Jerameel.

30Dos filhos de Musi, Mali, Éder e Jeremote. Esses foram os filhos de Levi, de acordo com as várias famílias a que eles pertenciam.

31Da mesma maneira que os filhos de Arão, eles receberam as suas tarefas por sorteio, sem ter preferência de idade. O sorteio foi feito na presença do rei Davi, de Zadoque, Aimeleque e dos chefes dos sacerdotes e levitas.

1 Crônicas 25

1Depois Davi, com o auxílio dos chefes do Tabernáculo, indicou os homens para profetizar, com o acompanhamento de liras, harpas e címbalos. Esses homens eram dos grupos de Asafe, de Hemã e de Jedutum. Esta é a lista dos nomes escolhidos para esse trabalho:

2Dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela. Os filhos de Asafe sob a sua direção, e ele, por sua vez, profetizava sob a orientação do rei.

3Dos filhos de Jedutum: Gedalias, Zeri, Jesaías, Hasabias, Simei e Matitias, seis ao todo. Jedutum profetizava, dando graças e louvando o Senhor, com acompanhamento de harpa.

4Dos filhos de Hemã: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote, Hananias,

28 de Mali: Eleazar, que não teve filhos.

29Dos filhos de Quis: Jerameel;

30 e dos filhos de Musi: Mali, Eder e Jerimote. Esses foram os descendentes dos levitas, segundo as suas famílias.

31 Eles também, como seus parentes, os descendentes de Arão, lançaram sortes diante do rei Davi, de Zadoque, de Aimeleque, e dos chefes das famílias entre os sacerdotes e entre os levitas; assim fizeram, tanto para o chefe de família, como para o seu irmão menor.

1 Crônicas 25

Os músicos e seu ministério

1 Davi, juntamente com os capitães do exército, também separou para o serviço alguns dos filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum, para profetizarem com harpas, liras e címbalos. Este foi o número dos homens que fizeram a obra, segundo o seu serviço:

2 Dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela. Os filhos de Asafe estavam a cargo de Asafe, que profetizava sob a direção do rei.

3De Jedutum: os filhos de Jedutum foram seis: Gedalias, Zeri, Jesaías, Hasabias e Matitias. Eles estavam a cargo de seu pai, Jedutum, que profetizava com a harpa, louvando ao Senhor e dando-lhe graças.

4De Hemã: os filhos de Hemã foram Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel,

28De Mali: Eleazar, que não teve filhos.

29De Quis, os filhos de Quis: Jerameel.

30Os filhos de Musi: Mali, Éder e Jerimote. Estes foram os filhos dos levitas, segundo as suas famílias.

31Estes, como seus irmãos, filhos de Arão, também deitaram sortes na presença do rei Davi, de Zadoque, de Aimeleque e dos cabeças das famílias dos sacerdotes e dos levitas. Assim fizeram tanto as famílias do chefe como as do irmão mais moço.

1 Crônicas 25

Funções dos cantores em suas turmas

1Também Davi e os capitães do exército separaram para o serviço alguns dos filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum, que profetizassem com harpas, com alaúdes e com címbalos. O número dos que eram empregados no serviço foi:

2dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela, filhos de Asafe, sob a direção de Asafe, que profetizava debaixo das ordens do rei.

3De Jedutum, os filhos de Jedutum: Gedalias, Zeri, Jesaías, Hasabias e Matitias, seis, sob a direção de seu pai Jedutum, com a harpa, o qual profetizava, louvando a Jeová e dando-lhe graças.

4De Hemã, os filhos de Hemã: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote,

Jerimote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ézer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote.

5 Todos estes foram filhos de Hemã, o vidente do rei e cujo poder Deus exaltou segundo as suas promessas, dando-lhe catorze filhos e três filhas.

6 Todos estes estavam sob a direção respectivamente de seus pais, para o canto da Casa do SENHOR, com címbalos, alaúdes e harpas, para o ministério da Casa de Deus, estando Asafe, Jedutum e Hemã debaixo das ordens do rei.

7 O número deles, juntamente com seus irmãos instruídos no canto do SENHOR, todos eles mestres, era de duzentos e oitenta e oito.

8 Deitaram sortes para designar os deveres, tanto do pequeno como do grande, tanto do mestre como do discípulo.

9 A primeira sorte tocou à família de Asafe e saiu a José; a segunda, a Gedalias, que, com seus irmãos e seus filhos, eram doze ao todo.

10 A terceira, a Zacur, seus filhos e seus irmãos, doze.

11 A quarta, a Izri, seus filhos e seus irmãos, doze.

12 A quinta, a Netanias, seus filhos e seus irmãos, doze.

13 A sexta, a Buquias, seus filhos e seus irmãos, doze.

Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ezer, Josbecasa, Maloti, Hotir, e Maaziote.

5 Todos estes foram filhos de Hemã, o vidente do rei nas palavras de Deus, para exaltar o seu poder; porque Deus dera a Hemã catorze filhos e três filhas.

6 Todos estes estavam sob a direção de seu pai, para a música da casa do Senhor, com saltérios, címbalos e harpas, para o ministério da casa de Deus; e Asafe, Jedutum, e Hemã, estavam sob as ordens do rei.

7 E era o número deles, juntamente com seus irmãos instruídos no canto ao Senhor, todos eles mestres, duzentos e oitenta e oito.

8 E deitaram sortes acerca da guarda igualmente, assim o pequeno como o grande, o mestre juntamente com o discípulo.

9 Saiu, pois, a primeira sorte a Asafe, a saber a José; a segunda a Gedalias; e ele, e seus irmãos, e seus filhos, ao todo eram doze.

10 A terceira a Zacur, seus filhos, e seus irmãos, doze.

11 A quarta a Izri, seus filhos, e seus irmãos, doze.

12 A quinta a Netanias, seus filhos, e seus irmãos, doze.

13 A sexta a Buquias, seus filhos, e seus irmãos, doze.

Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ézer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote.

5Hemã era vidente do rei, e Deus cumpriu a promessa de torná-lo poderoso e deu a esse homem quatorze filhos e três filhas.

6O trabalho de música desses homens incluía tocar címbalos, harpas e liras na casa de Deus. Os pais é que dirigiam os filhos, quando tocavam no templo do Senhor. Asafe, Jedutum e Hemã estavam sob a responsabilidade direta do rei.

7Eles e seus parentes eram todos preparados para cantar hinos de louvor ao Senhor. Eles totalizavam duzentos e oitenta e oito mestres na música.

8Os cantores eram indicados para o seu tempo de serviço por sorteio, sem levar em conta a idade ou importância.

9O primeiro sorteio indicou José, da família de Asafe, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze; o segundo, Gedalias, junto com doze de seus filhos e irmãos;

10o terceiro, Zacur e doze de seus filhos e irmãos;

11o quarto, Izri e doze de seus filhos e irmãos;

12o quinto, Netanias e doze de seus filhos e irmãos;

13o sexto, Buquias e doze de seus filhos e irmãos;

Jerimote, Hananias, Hanani, Eliatá, Gidalti, Romanti-Ezer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote.

5 Todos estes foram filhos de Hemã, o vidente do rei, conforme a promessa de Deus de exaltá-lo. Deus deu a Hemã catorze filhos e três filhas.

6 Todos esses estavam sob a direção de seu pai, trabalhando na música do templo do Senhor, com címbalos, liras e harpas para o serviço do templo de Deus. E Asafe, Jedutum e Hemã estavam sob a direção do rei.

7 O número deles, com seus parentes instruídos em cantar ao Senhor, todos eles peritos, era de duzentos e oitenta e oito.

8 Os seus cargos foram designados por sortes, todos igualmente, jovens e idosos, mestres e aprendizes.

9A primeira sorte, que era de Asafe, caiu para José; a segunda para Gedalias, que com seus filhos e parentes eram doze;

10a terceira para Zacur, seus filhos e parentes, doze ao todo;

11a quarta para Izri, seus filhos e parentes, doze ao todo;

12a quinta para Netanias, seus filhos e parentes, doze ao todo;

13a sexta para Buquias, seus filhos e parentes, doze ao todo;

Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ezer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote.

5Todos estes filhos de Hemã, vidente do rei nas palavras de Deus, foram designados para tocarem a corneta. Deus deu a Hemã quatorze filhos e três filhas.

6Todos estes estavam sob a direção de seu pai para o canto na Casa de Jeová e tinham címbalos, alaúdes e harpas para o serviço da Casa de Deus, estando Asafe, Jedutum e Hemã debaixo das ordens do rei.

7O número deles, juntamente com seus irmãos que eram instruídos em cantar a Jeová, a saber, todos os peritos, era duzentos e oitenta e oito.

8Tiraram os seus cargos por sortes, todos igualmente, tanto o pequeno como o grande, assim o mestre como o discípulo.

9A primeira sorte, que era de Asafe, saiu a José; a segunda, a Gedalias, que com seus irmãos e filhos eram doze;

10a terceira, a Zacur, seus filhos e irmãos, doze;

11a quarta, a Izri, seus filhos e irmãos, doze;

12a quinta, a Netanias, seus filhos e irmãos, doze;

13a sexta, a Buquias, seus filhos e irmãos, doze;

14 A sétima, a Jesarela, seus filhos e seus irmãos, doze.
15 A oitava, a Jesaías, seus filhos e seus irmãos, doze.
16 A nona, a Matanias, seus filhos e seus irmãos, doze.
17 A décima, a Simei, seus filhos e seus irmãos, doze.
18 A undécima, a Azarel, seus filhos e seus irmãos, doze.
19 A duodécima, a Hasabias, seus filhos e seus irmãos, doze.
20 A décima terceira, a Subael, seus filhos e seus irmãos, doze.
21 A décima quarta, a Matitias, seus filhos e seus irmãos, doze.
22 A décima quinta, a Jerimote, seus filhos e seus irmãos, doze.
23 A décima sexta, a Hananias, seus filhos e seus irmãos, doze.
24 A décima sétima, a Josbecasa, seus filhos e seus irmãos, doze.
25 A décima oitava, a Hanani, seus filhos e seus irmãos, doze.
26 A décima nona, a Maloti, seus filhos e seus irmãos, doze.
27 A vigésima, a Eliata, seus filhos e seus irmãos, doze.
28 A vigésima primeira, a Hotir, seus filhos e seus irmãos, doze.
29 A vigésima segunda, a Gidalti, seus filhos e seus irmãos, doze.
30 A vigésima terceira, a Maaziote, seus filhos e seus irmãos, doze.

14 A sétima a Jesarela, seus filhos, e seus irmãos, doze.
15 A oitava a Jesaías, seus filhos, e seus irmãos, doze.
16 A nona a Matanias, seus filhos, e seus irmãos, doze.
17 A décima a Simei, seus filhos, e seus irmãos, doze.
18 A undécima a Azareel, seus filhos, e seus irmãos, doze.
19 A duodécima a Hasabias, seus filhos, e seus irmãos, doze.
20 A décima terceira a Subael, seus filhos, e seus irmãos, doze.
21 A décima quarta a Matitias, seus filhos, e seus irmãos, doze.
22 A décima quinta a Jeremote, seus filhos, e seus irmãos, doze.
23 A décima sexta a Hananias, seus filhos, e seus irmãos, doze.
24 A décima sétima a Josbecasa, seus filhos, e seus irmãos, doze.
25 A décima oitava a Hanani, seus filhos, e seus irmãos, doze.
26 A décima nona a Maloti, seus filhos, e seus irmãos, doze.
27 A vigésima a Eliata, seus filhos, e seus irmãos, doze.
28 A vigésima primeira a Hotir, seus filhos, e seus irmãos, doze.
29 A vigésima segunda a Gidalti, seus filhos, e seus irmãos, doze.
30 A vigésima terceira a Maaziote, seus filhos, e seus irmãos, doze.

14o sétimo, Jesarela e doze de seus filhos e irmãos;
15o oitavo, Jesaías e doze de seus filhos e irmãos;
16o nono, Matanias e doze de seus filhos e irmãos;
17o décimo, Simei e doze de seus filhos e irmãos;
18o décimo primeiro, Azarel e doze de seus filhos e irmãos;
19o décimo segundo, Hasabias e doze de seus filhos e irmãos;
20o décimo terceiro, Subael e doze de seus filhos e irmãos;
21o décimo quarto, Matitias e doze de seus filhos e irmãos;
22o décimo quinto, Jeremote e doze de seus filhos e irmãos;
23o décimo sexto, Hananias e doze de seus filhos e irmãos;
24o décimo sétimo, Josbecasa e doze de seus filhos e irmãos;
25o décimo oitavo, Hanani e doze de seus filhos e irmãos;
26o décimo nono, Maloti e doze de seus filhos e irmãos;
27o vigésimo, Eliata e doze de seus filhos e irmãos;
28o vigésimo primeiro, Hotir e doze de seus filhos e irmãos;
29o vigésimo segundo, Gidalti e doze de seus filhos e irmãos;
30o vigésimo terceiro, Maaziote e doze de seus filhos e irmãos;

14a sétima para Jesarela, seus filhos e parentes, doze ao todo;
15a oitava para Jesaías, seus filhos e parentes, doze ao todo;
16a nona para Matanias, seus filhos e parentes, doze ao todo;
17a décima para Simei, seus filhos e parentes, doze ao todo;
18a décima primeira para Azarel, seus filhos e parentes, doze ao todo;
19a décima segunda para Hasabias, seus filhos e parentes, doze ao todo;
20a décima terceira para Subael, seus filhos e parentes, doze ao todo;
21a décima quarta para Matitias, seus filhos e parentes, doze ao todo;
22a décima quinta para Jerimote, seus filhos e parentes, doze ao todo;
23a décima sexta para Hananias, seus filhos e parentes, doze ao todo;
24a décima sétima para Josbecasa, seus filhos e parentes, doze ao todo;
25a décima oitava para Hanani, seus filhos e parentes, doze ao todo;
26a décima nona para Maloti, seus filhos e parentes, doze ao todo;
27a vigésima para Eliata, seus filhos e parentes, doze ao todo;
28a vigésima primeira para Hotir, seus filhos e parentes, doze ao todo;
29a vigésima segunda para Gidalti, seus filhos e parentes, doze ao todo;
30a vigésima terceira para Maaziote, seus filhos e parentes, doze ao todo;

14a sétima, a Jesarela, seus filhos e irmãos, doze;
15a oitava, a Jesaías, seus filhos e irmãos, doze;
16a nona, a Matanias, seus filhos e irmãos, doze;
17a décima, a Simei, seus filhos e irmãos, doze;
18a undécima, a Azarel, seus filhos e irmãos, doze;
19a duodécima, a Hasabias, seus filhos e irmãos, doze;
20a décima terceira, a Subael, seus filhos e irmãos, doze;
21a décima quarta, a Matitias, seus filhos e irmãos, doze;
22a décima quinta, a Jeremote, seus filhos e irmãos, doze;
23a décima sexta, a Hananias, seus filhos e irmãos, doze;
24a décima sétima, a Josbecasa, seus filhos e irmãos, doze;
25a décima oitava, a Hanani, seus filhos e irmãos, doze;
26a décima nona, a Maloti, seus filhos e irmãos, doze;
27a vigésima, a Eliata, seus filhos e irmãos, doze;
28a vigésima primeira, a Hotir, seus filhos e irmãos, doze;
29a vigésima segunda, a Gidalti, seus filhos e irmãos, doze;
30a vigésima terceira, a Maaziote, seus filhos e irmãos, doze;

31 A vigésima quarta, a Romanti-Ézer, seus filhos e seus irmãos, doze.

1 Crônicas 26

Os porteiros

1 Quanto aos turnos dos porteiros, dos coreítas: Meselemias, filho de Coré, dos filhos de Asafe.

2 Os filhos de Meselemias: Zacarias, o primogênito, Jediael, o segundo, Zebadias, o terceiro, Jatniel, o quarto,

3 Elão, o quinto, Joanã, o sexto, Elioenai, o sétimo.

4 Os filhos de Obede-Edom: Semaías, o primogênito, Jeozabade, o segundo, Joá, o terceiro, Sacar, o quarto, Natanael, o quinto.

5 Amiel, o sexto, Issacar, o sétimo, Peuletai, o oitavo; porque Deus o tinha abençoado.

6 Também a seu filho Semaías nasceram filhos, que dominaram sobre a casa de seu pai; porque foram homens valentes.

7 Os filhos de Semaías: Otni, Rafael, Obede e Elzabade, cujos irmãos Eliú e Semaquias eram homens valentes.

8 Todos estes foram dos filhos de Obede-Edom; eles, seus filhos e seus irmãos, homens capazes e robustos para o serviço, ao todo, sessenta e dois.

31 A vigésima quarta a Romanti-Ezer, seus filhos, e seus irmãos, doze.

1 Crônicas 26

1 Quanto às divisões dos porteiros: dos coraítas: Meselemias, filho de Coré, dos filhos de Asafe.

2 E foram os filhos de Meselemias: Zacarias o primogênito, Jediael o segundo, Zebadias o terceiro, Jatniel o quarto,

3 Elão o quinto, Joanã o sexto, Elioenai o sétimo.

4 E os filhos de Obede-Edom foram: Semaías o primogênito, Jozabade o segundo, Joá o terceiro, e Sacar o quarto, e Natanael o quinto,

5 Amiel o sexto, Issacar o sétimo, Peuletai o oitavo; porque Deus o tinha abençoado.

6 Também a seu filho Semaías nasceram filhos, que dominaram sobre a casa de seu pai; porque foram homens valentes.

7 Os filhos de Semaías: Otni, Rafael, Obede, e Elzabade, com seus irmãos, homens valentes, Eliú e Semaquias.

8 Todos estes foram dos filhos de Obede-Edom; eles e seus filhos, e seus irmãos, homens valentes e de força para o ministério; ao todo sessenta e dois, de Obede-Edom.

31o vigésimo quarto, Romanti-Ézer e doze de seus filhos e irmãos.

1 Crônicas 26

1A relação dos guardas das portas do templo é a seguinte: Dos coreítas, Meselemias, filho de Coré, da família de Asafe.

2Estes foram os filhos de Meselemias: Zacarias, o mais velho, Jediael, o segundo, Zebadias, o terceiro, Jatniel, o quarto,

3Elão, o quinto, Joanã, o sexto, e Elioenai, o sétimo.

4Estes foram os filhos de Obede-Edom: Semaías, o mais velho, Jeozabade, o segundo, Joá, o terceiro, Sacar, o quarto, Natanael, o quinto,

5Amiel, o sexto, Issacar, o sétimo, e Peuletai, o oitavo. Deus tinha abençoado Obede-Edom ricamente!

6Seu filho Semaías também teve filhos, que foram líderes da família de seu pai e tinham posições de grande autoridade em suas famílias.

7Estes eram os nomes dos filhos de Semaías: Otni, Rafael, Obede, Elzabade. Eliú e Semaquias, parentes deles, também eram homens valentes e muito capazes.

8Todos esses foram descendentes de Obede-Edom, num total de sessenta e dois descendentes. Eles eram homens importantes e estavam bem treinados para fazer o trabalho que deviam fazer.

31a vigésima quarta para Romanti-Ezer, seus filhos e parentes, doze ao todo.

1 Crônicas 26

Os porteiros e sua função

1 Estes foram os grupos dos porteiros: dos coraítas: Meselemias, filho de Coré, da família de Asafe.

2 Estes foram os filhos de Meselemias: Zacarias, o primogênito; Jediael, o segundo; Zebadias, o terceiro; Jatniel, o quarto;

3Elão, o quinto; Jeoanã, o sexto; Elioenai, o sétimo.

4 Os filhos de Obede-Edom foram Semaías, o primogênito; Jeozabade, o segundo; Joá, o terceiro; Sacar, o quarto; Netanel, o quinto;

5 Amiel, o sexto; Issacar, o sétimo; Peuletai, o oitavo; porque Deus o tinha abençoado.

6Também seu filho Semaías teve filhos, que foram chefes da família de seu pai, porque foram homens valentes.

7Os filhos de Semaías foram Otni, Rafael, Obede e Elzabade, com seus irmãos, homens valentes, Eliú e Semaquias.

8Todos esses eram descendentes de Obede-Edom; eles, seus filhos e parentes, homens capazes e fortes para o serviço; eram sessenta e dois de Obede-Edom.

31e a vigésima quarta, a Romanti-Ezer, seus filhos e irmãos, doze.

1 Crônicas 26

Funções dos porteiros

1Para as turmas dos porteiros: dos coreítas: Meselemias, filho de Coré, dos filhos de Asafe.

2Foram os filhos de Meselemias: Zacarias, o primogênito, Jediael, o segundo, Zebadias, o terceiro, e Jatniel, o quarto;

3Elão, o quinto, Joanã, o sexto, e Elioenai, o sétimo.

4Os filhos de Obede-Edom: Semaías, o primogênito, Jozabade, o segundo, Joá, o terceiro, Sacar, o quarto, Natanael, o quinto;

5Amiel, o sexto, Issacar, o sétimo, e Peuletai, o oitavo; porque Deus o abençoou.

6Também a seu filho Semaías nasceram filhos que dominavam sobre a casa de seu pai, porque eram ilustres em valor.

7Os filhos de Semaías: Otni, Rafael, Obede e Elzabade, cujos irmãos, Eliú e Semaquias, eram homens valentes.

8Todos estes eram dos filhos de Obede-Edom. Eles e seus filhos e irmãos, homens cheios de poder e força para o serviço, eram sessenta e dois.

9 Os filhos e os irmãos de Meselemias, homens valentes, foram dezoito.

10 De Hosa, dos filhos de Merari, foram filhos: Sinri, a quem o pai constituiu chefe, ainda que não era o primogênito.

11 Hilquias, o segundo, Tebalias, o terceiro, Zacarias, o quarto; todos os filhos e irmãos de Hosa foram treze.

12 A estes turnos dos porteiros, isto é, a seus chefes, foi entregue a guarda, para servirem, como seus irmãos, na Casa do SENHOR.

13 Para cada porta deitaram sortes para designar os deveres tanto dos pequenos como dos grandes, segundo as suas famílias.

14 A guarda do lado do oriente caiu por sorte a Selemias; depois, lançaram sorte sobre seu filho Zacarias, conselheiro prudente, e lhe saiu a guarda do lado do norte;

15 a Obede-Edom, a do lado do sul; e a seus filhos, a da casa de depósitos;

16 a Supim e Hosa, a do ocidente, junto à porta de Salequete, na estrada que sobe; guarda correspondendo uns aos outros:

17 ao oriente, estavam de guarda seis levitas; ao norte, quatro por dia; ao sul, quatro por dia, e, para a casa de depósitos, dois num lugar e dois noutro.

9 E os filhos e os irmãos de Meselemias, homens valentes, foram dezoito.

10 E de Hosa, dentre os filhos de Merari, foram filhos: Sinri o chefe (ainda que não era o primogênito, contudo seu pai o constituiu chefe),

11 Hilquias o segundo, Tebalias o terceiro, Zacarias o quarto; todos os filhos e irmãos de Hosa foram treze.

12 Destes se fizeram as turmas dos porteiros, alternando os principais dos homens da guarda, juntamente com os seus irmãos, para ministrarem na casa do Senhor.

13 E lançaram sortes, assim os pequenos como os grandes, segundo as casas de seus pais, para cada porta.

14 E caiu a sorte do oriente a Selemias; e lançou-se a sorte por seu filho Zacarias, conselheiro entendido, e saiu-lhe a do norte.

15 E para Obede-Edom a do sul; e para seus filhos a casa dos depósitos.

16 Para Supim e Hosa a do ocidente, junto a porta Salequete, perto do caminho da subida; uma guarda defronte de outra guarda.

17 Ao oriente seis levitas; ao norte quatro por dia, ao sul quatro por dia, porém para as casas dos depósitos de dois em dois.

9Meselemias teve dezoito filhos e parentes chegados, todos homens capazes.

10Estes foram os filhos de Hosa, o merarita: Sinri, que foi nomeado chefe pelo seu pai, embora não fosse o mais velho.

11Hilquias, o segundo, Tebalias, o terceiro, Zacarias, o quarto. Os filhos e parentes de Hosa foram treze ao todo.

12Os grupos dos guardas das portas do templo tinham os nomes dos seus chefes. Como os outros levitas, eles tinham a responsabilidade de servir no templo do Senhor.

13Receberam a tarefa de guardas das diversas portas, e para isso não se levava em conta a posição da família, pois tudo era feito por sorteio.

14A responsabilidade da porta do leste ficou com Selemias e o grupo dele. A porta do norte ficou com seu filho Zacarias, que era um sábio conselheiro.

15A porta do sul ficou com Obede-Edom e o grupo dele; os filhos de Obede-Edom tomavam conta dos depósitos.

16A porta do oeste e a porta de Salequete, na rua de cima, ficaram com Supim e Hosa, nos dois lugares juntos.

17Todos os dias, seis levitas tomavam conta da porta do leste, quatro da porta do norte, quatro da porta do sul e dois para cada uma das casas de depósitos.

9Os filhos e parentes de Meselemias, homens valentes, foram dezoito.

10 Dos descendentes de Merari, foram filhos de Hosa: Sinri, o chefe, designado por seu pai, ainda que não fosse o primogênito;

11Hilquias, o segundo; Tebalias, o terceiro; e Zacarias, o quarto; todos os filhos e parentes de Hosa foram treze.

12Destes se formaram os grupos dos porteiros, isto é, dos homens principais, que tinham cargos como seus parentes, para ministrarem no templo do Senhor.

13 Eles lançaram sortes, jovens e idosos, segundo as suas famílias, para cada porta.

14E caiu a sorte da porta oriental para Selemias. Depois se lançou a sorte para seu filho Zacarias, conselheiro capaz, e saiu-lhe a porta norte.

15A Obede-Edom, a porta sul; e a seus filhos, a casa dos depósitos.

16A Supim e Hosa, a porta ocidental e a porta Salequete, junto ao caminho da subida, uma guarda em frente à outra.

17Por dia, ficavam seis levitas ao oriente, quatro ao norte, quatro ao sul; mas na casa dos depósitos ficavam de dois em dois.

9Os filhos e irmãos de Meselemias, homens valentes, foram dezoito.

10Também de Hosa, dos filhos de Merari, foram filhos: Sinri, o chefe (pois ainda que não era o primogênito; contudo, seu pai o constituiu chefe),

11Hilquias, o segundo, Tebelias, o terceiro, e Zacarias, o quarto. Todos os filhos e irmãos de Hosa eram treze.

12Destes se fizeram as turmas dos porteiros, a saber, dos homens principais, tendo cargos como seus irmãos, para servirem na Casa de Jeová.

13Deitaram sortes, tanto o pequeno como o grande, segundo as suas famílias, para cada porta.

14Caiu a sorte do lado do oriente a Selemias. Depois, por seu filho Zacarias, conselheiro discreto, se lançou a sorte; e saiu-lhe a sorte do lado do norte.

15A Obede-Edom, a do lado do sul; e a seus filhos, a casa de depósitos.

16A Supim e Hosa, a do lado do ocidente, junto à porta de Salecete, perto da estrada que sobe, uma guarda defronte de outra guarda.

17Ao oriente, seis levitas; ao norte, quatro por dia; ao sul, quatro por dia; e, para a casa de depósitos, dois num lugar e dois noutro.

18 No átrio ao ocidente, quatro junto ao caminho, dois junto ao átrio.

19 São estes os turnos dos porteiros dos filhos dos coreítas e dos filhos de Merari.

Os guardas dos tesouros

20 Dos levitas, seus irmãos, que tinham o encargo dos tesouros da Casa de Deus e dos tesouros das coisas consagradas:

21 os filhos de Ladã, descendentes dos gersonitas pertencentes a Ladã e chefes das famílias deste, da família de Gérson: Jeieli;

22 os filhos de Jeieli: Zetã e Joel, seu irmão; estavam estes a cargo dos tesouros da Casa do SENHOR.

23 Dos anramitas, dos isaritas, dos hebronitas, dos uzielitas,

24 Sebuel, filho de Gérson, filho de Moisés, era oficial encarregado dos tesouros.

25 Seus irmãos: de Eliézer, foi filho Reabias, de quem foi filho Jesaías, de quem foi filho Jorão, de quem foi filho Zicri, de quem foi filho Selomite.

26 Este Selomite e seus irmãos tinham a seu cargo todos os tesouros das coisas consagradas que o rei Davi e os chefes das famílias, capitães de milhares e de centenas e capitães do exército tinham dedicado;

18 Em Parbar, ao ocidente, quatro junto ao caminho, e dois junto a Parbar.

19 Estas são as turmas dos porteiros dentre os filhos dos coraítas, e dentre os filhos de Merari.

20 E dos levitas: Aías tinha cargo dos tesouros da casa de Deus e dos tesouros das coisas sagradas.

21 Quanto aos filhos de Ladã, os filhos dos gersonitas que pertencem a Ladã, chefes das casas paternas de Ladã: Jeieli.

22 Os filhos de Jeieli: Zetã e Joel, seu irmão; estes tinham cargo dos tesouros da casa do Senhor,

23 Dos anramitas, dos izaritas, dos hebronitas, dos uzielitas.

24 E Sebuel, filho de Gérson, o filho de Moisés, era o chefe dos tesouros.

25 E seus irmãos foram, do lado de Eliézer, Reabias seu filho, e Jesaías seu filho, e Jorão seu filho, e Zicri seu filho, e Selomite, seu filho.

26 Este Selomite e seus irmãos tinham a seu cargo todos os tesouros das coisas dedicadas que o rei Davi e os chefes das casas paternas, capitães de milhares, e de centenas, e capitães do exército tinham consagrado.

18Cada dia seis guardas eram indicados para a porta do oeste do pátio, quatro para a rua de cima e dois para o próprio pátio.

19Assim ficaram divididas as tarefas dos guardas que pertenciam ao grupo de famílias de Coré e de Merari.

20Os outros levitas, chefiados por Aías, cuidavam das ofertas trazidas ao Senhor, colocadas no local onde eram guardadas as riquezas do templo.

21Os gersonitas, descendentes de Ladã, foram os antepassados de muitos grupos de famílias, entre eles a família do seu filho Jeieli.

22Zetã e Joel, também filhos de Jeieli eram encarregados do tesouro e dos depósitos do templo do Senhor.

23Dos filhos de Anrão, de Jizar, de Hebrom e de Uziel:

24Sebuel, descendente de Gérson e neto de Moisés, era o oficial chefe da casa dos tesouros.

25Seus parentes por parte de Eliezer eram os seguintes, por ordem: Eliezer foi pai de Reabias; Reabias foi pai de Jesaías; Jesaías foi pai de Jorão; Jorão foi pai de Zicri; Zicri foi pai de Selomote.

26Selomote e seus parentes foram indicados para cuidar das ofertas consagradas ao Senhor pelo rei Davi, e pelos outros chefes do país, como os comandantes de mil e de cem, e pelos outros líderes do exército.

18 No pátio ocidental, ficavam quatro junto ao caminho, e dois junto ao pátio.

19Esses foram os grupos dos porteiros dentre os descendentes dos coraítas e de Merari.

Os encarregados dos tesouros

20 Dos levitas, Aías era encarregado dos tesouros do templo de Deus e dos tesouros das ofertas dedicadas.

21 No caso dos descendentes de Ladã, os gersonitas que pertencem a Ladã, chefes das famílias de Ladã, eram Jeieli,

22 os filhos de Jeieli, Zetão e Joel, seu irmão. Eram encarregados dos tesouros do templo do Senhor.

23 Dos anramitas, dos izaritas, dos hebronitas, dos uzielitas foram:

24Sebuel, descendente de Gérson, o filho de Moisés, que era chefe dos tesouros.

25Seus parentes por meio de Eliézer foram: seu filho Reabias, seu filho Jesaías, seu filho Jorão, seu filho Zicri, seu filho Selomote.

26 Este Selomote e seus parentes eram encarregados de todos os tesouros das ofertas dedicadas que o rei Davi e os chefes das famílias, chefes de milhares, e de centenas, e chefes do exército tinham dedicado.

18Para Parbar, ao ocidente, quatro junto à estrada e dois junto a Parbar.

19Estas eram as turmas dos porteiros, dos filhos dos coreítas e dos filhos de Merari.

Os guardas dos tesouros

20Dos levitas Aías tinha cargo dos tesouros da Casa de Deus e dos tesouros das coisas sagradas.

21Os filhos de Ladã, os filhos dos gersonitas, descendentes de Ladã, cabeças das famílias descendentes de Ladã, gersonita: Jeieli.

22Os filhos de Jeieli: Zetã e seu irmão Joel, guardas dos tesouros da Casa de Jeová.

23Dos anramitas, dos izaritas, dos hebronitas, dos uzielitas

24era Sebuel, filho de Gérson, filho de Moisés, superintendente dos tesouros.

25Seus irmãos: de Eliézer foi filho Reabias, de quem foi filho Jesaías, de quem foi filho Jorão, de quem foi filho Zicri, de quem foi filho Selomite.

26Este Selomite e seus irmãos tinham a seu cargo todos os tesouros das coisas sagradas, que o rei Davi e os cabeças das famílias, e capitães de mil e de centenas, e capitães do exército tinham consagrado.

27 dos despojos das guerras as dedicaram para a conservação da Casa do SENHOR,

28 como também tudo quanto havia dedicado Samuel, o vidente, e Saul, filho de Quis, e Abner, filho de Ner, e Joabe, filho de Zeruia; tudo quanto qualquer pessoa havia dedicado estava sob os cuidados de Selomite e seus irmãos.

Os oficiais e os juízes

29 Dos isaritas, Quenanias e seus filhos foram postos sobre Israel, para oficiais e juízes dos negócios externos;

30 dos hebronitas, foram Hasabias e seus irmãos, homens valentes, mil e setecentos, que superintendiam Israel, além do Jordão para o ocidente, em todo serviço do SENHOR e interesses do rei;

31 dos hebronitas, Jerias era o chefe. Quanto aos hebronitas, suas genealogias e famílias, se fizeram investigações no quadragésimo ano do reinado de Davi e se acharam entre eles homens valentes em Jazer de Gileade.

32 Seus irmãos, homens valentes, dois mil e setecentos, chefes das famílias; e o rei Davi os constituiu sobre os rubenitas, os gaditas e a meia tribo dos manassitas, para

27 Dos despojos das guerras dedicaram ofertas para repararem a casa do Senhor.

28 Como também tudo quanto tinha consagrado Samuel, o vidente, e Saul filho de Quis, e Abner filho de Ner, e Joabe filho de Zeruia; tudo que qualquer havia dedicado estava debaixo da mão de Selomite e seus irmãos.

29 Dos izaritas, Quenanias e seus filhos foram postos sobre Israel como oficiais e como juízes, dos negócios externos.

30 Dos hebronitas foram Hasabias e seus irmãos, homens valentes, mil e setecentos, que tinham a superintendência sobre Israel, além do Jordão para o ocidente, em toda a obra do Senhor, e para o serviço do rei.

31 Dos hebronitas Jerias era o chefe, segundo as suas gerações conforme as suas famílias. No ano quarenta do reino de Davi se buscaram e acharam entre eles homens valentes em Jazer de Gileade.

32 E seus irmãos, homens valentes, dois mil e setecentos, chefes dos pais; e o rei Davi os constituiu sobre os rubenitas e os gaditas, e a meia tribo dos manassitas,

27Esses homens dedicaram parte das coisas tomadas nas guerras para o sustento do templo do Senhor.

28Selomote e seus parentes também tinham de cuidar das dádivas dedicadas ao Senhor por Samuel, o profeta, por Saul, filho de Quis, por Abner, filho de Ner, por Joabe, filho de Zeruia, e das demais ofertas consagradas ao Senhor.

29Quenanias e seus filhos, da família de Jizar, foram nomeados administradores públicos de Israel, atuando como oficiais juízes.

30Dos filhos de Hebrom, Hasabias e seus parentes, ao todo mil e setecentos homens capazes, tinham de cuidar de todas as questões religiosas e públicas do rei nas terras que ficavam a oeste do rio Jordão.

31De acordo com os registros genealógicos da família dos hebronitas, Jerias tinha sido indicado para ser o chefe delas. No ano quarenta do reinado de Davi, foi feita uma busca nos registros, e entre os descendentes de Hebrom foram encontrados soldados de grande coragem que pertenciam à família de Hebrom, e que moravam em Jazer, na região de Gileade.

32Entre os parentes de Jerias, o rei escolheu dois mil e setecentos chefes de famílias, todos homens de valor para dirigir as questões religiosas e públicas do

27Dedicaram ofertas dos despojos das guerras para consertarem o templo do Senhor.

28 E tudo quanto havia sido dedicado por Samuel, o vidente, Saul, filho de Quis, Abner, filho de Ner, e Joabe, filho de Zeruia, isto é, tudo quanto havia sido dedicado estava sob a guarda de Selomote e seus parentes.

Os oficiais e juízes

29 Dos izaritas, Quenanias e seus filhos foram postos por oficiais e juízes sobre Israel, nos negócios externos.

30 Dos hebronitas, Hasabias e seus parentes, homens valentes, eram mil e setecentos. Eles tinham a seu encargo Israel, ao ocidente do Jordão, em todos os negócios do Senhor e no serviço do rei.

31 Jerias era o chefe dos hebronitas, segundo as suas gerações, conforme as famílias. Foram procurados no ano quarenta do reino de Davi, e acharam-se entre eles homens valentes em Jazer de Gileade.

32 O rei Davi constituiu a ele e a seus parentes, dois mil e setecentos homens valentes, chefes das famílias, sobre os rubenitas e os gaditas, e sobre a meia-tribo

27Dos despojos das guerras consagraram uma parte para consertarem a Casa de Jeová.

28Tudo quanto tinham consagrado o vidente Samuel, Saul, filho de Quis, Abner, filho de Ner, e Joabe, filho de Zeruia (todos os que tinham consagrado alguma coisa), tudo foi posto nas mãos de Selomite e de seus irmãos.

Os oficiais e os juízes

29Dos izaritas, Quenanias e seus filhos foram postos sobre Israel para os negócios de fora como oficiais e juízes.

30Dos hebronitas, Hasabias e seus irmãos, homens valentes, mil e setecentos, tinham a seu cargo a Israel além do Jordão para o ocidente, em todos os negócios de Jeová e no serviço do rei.

31Jerijá era chefe dos hebronitas, segundo as suas gerações por famílias. No ano quadragésimo do reinado de Davi, foram procurados e acharam-se entre eles em Jazer, de Gileade, homens ilustres em valor.

32Seus irmãos, homens valentes, foram dois mil e setecentos, cabeças de famílias, a quem o rei Davi constituiu superintendentes sobre os rubenitas, os gaditas e a meia tribo dos manassitas, em

todos os negócios de Deus e para todos os negócios do rei.

1 Crônicas 27

Os turnos de serviço para cada mês

1 São estes os filhos de Israel segundo o seu número, os chefes das famílias e os capitães de milhares e de centenas com os seus oficiais, que serviam ao rei em todos os negócios dos turnos que entravam e saíam de mês em mês durante o ano, cada turno de vinte e quatro mil.

2 Sobre o primeiro turno do primeiro mês estava Jasobeão, filho de Zabdiel; em seu turno havia vinte e quatro mil.

3 Era este dos filhos de Perez, chefe de todos os capitães dos exércitos para o primeiro mês.

4 Sobre o turno do segundo mês estava Dodai, o aoíta, a cujo lado estava Miclote; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

5 O terceiro capitão do exército e o designado para o terceiro mês era Benaia, chefe, filho do sacerdote Joiada; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

6 Era este Benaia homem poderoso entre os trinta e cabeça deles; o seu turno estava ao encargo do seu filho Amizabade.

para todos os negócios de Deus, e para todos os negócios do rei.

1 Crônicas 27

1 Estes são os filhos de Israel segundo o seu número, os chefes dos pais, e os capitães dos milhares e das centenas, com os seus oficiais, que serviam ao rei em todos os negócios das turmas que entravam e saíam de mês em mês, em todos os meses do ano; cada turma de vinte e quatro mil.

2 Sobre a primeira turma do primeiro mês estava Jasobeão, filho de Zabdiel; e em sua turma havia vinte e quatro mil.

3 Era este dos filhos de Perez, chefe de todos os capitães dos exércitos, para o primeiro mês,

4 E sobre a turma do segundo mês estava Dodai, o aoíta, com a sua turma, cujo líder era Miclote; também em sua turma havia vinte e quatro mil.

5 O terceiro capitão do exército, para o terceiro mês, era Benaia, filho de Joiada, chefe dos sacerdotes; também em sua turma havia vinte e quatro mil.

6 Era este Benaia valente entre os trinta, e sobre os trinta; e na sua turma estava Amizabade, seu filho.

rei nas tribos de Rúben, de Gade e da meia tribo de Manassés.

1 Crônicas 27

1O exército israelita estava dividido em doze regimentos, cada regimento com vinte e quatro mil soldados, incluindo comandantes de mil e de cem que serviam o rei e o pessoal da administração. Esses regimentos eram chamados para o serviço durante um mês em cada ano. Aqui está uma lista desses regimentos e dos nomes dos comandantes:

2O comandante da primeira divisão era Jasobeão, filho de Zabdiel. Ele tinha a responsabilidade por 24.000 soldados que estavam de serviço no primeiro mês de cada ano.

3Ele era descendente de Perez e chefe de todos os oficiais do exército para o primeiro mês.

4O comandante da segunda divisão era Dodai, filho de Aoí. Ele era responsável por 24.000 soldados que estavam de serviço no segundo mês de cada ano. Miclote era oficial imediato de Dodai.

5O comandante da terceira divisão era Benaia, filho do sacerdote Joiada. Ele era chefe da sua divisão de 24.000 homens que estavam de serviço no terceiro mês de cada ano.

6Ele era guerreiro, chefe do batalhão dos Trinta. Amizabade, filho de Benaia, ficou

dos manassitas, em todos os serviços de Deus e em todos os negócios do rei.

1 Crônicas 27

O exército dos israelitas

1 Esta é a relação dos israelitas segundo o seu número, os chefes das famílias, e os chefes dos milhares e das centenas, com os seus oficiais, que serviam ao rei em todos os negócios dos grupos que entravam e saíam de mês em mês, em todos os meses do ano, vinte e quatro mil em cada turno:

2 No primeiro turno, no primeiro mês, estava Jasobeão, filho de Zabdiel; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

3 Ele era descendente de Perez, e chefe de todos os comandantes do exército para o primeiro mês.

4 Sobre o turno do segundo mês estava Dodai, o aoíta, com o seu grupo, cujo chefe era Miclote; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

5 O terceiro comandante do exército, para o terceiro mês, era o chefe Benaia, filho do sacerdote Joiada; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

6 Este é aquele Benaia que era o homem valente entre os trinta e comandante dos

todos os negócios de Deus e em todos os negócios do rei.

1 Crônicas 27

O número do povo e as turmas de serviço para cada mês

1Ora, os filhos de Israel, segundo o seu número, a saber, os cabeças das famílias, e os capitães de mil e de cem, e seus oficiais que serviram ao rei em qualquer negócio das turmas que entravam e saíam cada mês durante todos os meses do ano, eram, em cada turma, vinte e quatro mil.

2Sobre a primeira turma, no primeiro mês, estava Jasobeão, filho de Zabdiel; e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

3Era ele dos filhos de Perez e chefe de todos os capitães do exército no primeiro mês.

4Sobre a turma do segundo mês estava Dodai, aoíta… e sua turma, Miclote comandava, e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

5O terceiro capitão do exército, no terceiro mês, era Benaia, filho do sacerdote Joiada, chefe, e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

6Este é aquele Benaia, que era o homem poderoso entre os trinta e comandante dos

no lugar do pai como comandante da sua divisão.

7 O quarto, para o quarto mês, Asael, irmão de Joabe, e depois dele Zebadias, seu filho; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

7 O quarto, do quarto mês, era Asael, irmão de Joabe, e depois dele Zebadias, seu filho; também em sua turma havia vinte e quatro mil.

7O comandante da quarta divisão era Asael, irmão de Joabe, que mais tarde foi substituído por seu filho Zebadias. Ele tinha 24.000 homens de serviço no quarto mês de cada ano.

7 O quarto, do quarto mês, era Asael, irmão de Joabe, e depois dele Zebadias, seu filho; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

7O quarto capitão, no quarto mês, era Asael, irmão de Joabe, e, depois dele, Zebadias, seu filho; e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

8 O quinto capitão, para o quinto mês, Samute, o izraíta; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

8 O quinto, do quinto mês, Samute, o israíta; também em sua turma havia vinte e quatro mil.

8O comandante da quinta divisão era Samute, de Izrá, com 24.000 homens de serviço no quinto mês de cada ano.

8 O quinto, do quinto mês, Samute, o israíta; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

8O quinto capitão, no quinto mês, era Samute, izraíta; e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

9 O sexto, para o sexto mês, Ira, filho de Iques, o tecoíta; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

9 O sexto, do sexto mês, Ira, filho de Iques, o tecoíta; também em sua turma havia vinte e quatro mil.

9O comandante da sexta divisão era Ira, filho de Iques, de Tecoa; ele tinha 24.000 homens de serviço no sexto mês de cada ano.

9 O sexto, do sexto mês, Ira, filho de Iques, o tecoíta; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

9O sexto capitão, no sexto mês, era Ira, filho de Iques, tecoíta; e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

10 O sétimo, para o sétimo mês, Heles, o pelonita, dos filhos de Efraim; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

10 O sétimo, do sétimo mês, Helez, o pelonita, dos filhos de Efraim; também em sua turma havia vinte e quatro mil.

10O comandante da sétima divisão era Helez, de Pelona, descendente de Efraim, com 24.000 homens de serviço no sétimo mês de cada ano.

10 O sétimo, do sétimo mês, Helez, o pelonita, descendente de Efraim; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

10O sétimo capitão, no sétimo mês, era Helez, pelonita, dos filhos de Efraim; e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

11 O oitavo, para o oitavo mês, Sibecai, o husatita, dos zeraítas; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

11 O oitavo, do oitavo mês, Sibecai, o husatita, dos zeraítas; também em sua turma havia vinte e quatro mil.

11O comandante da oitava divisão era Sibecai, de Husate, da família de Zerá; ele tinha 24.000 homens de serviço no oitavo mês de cada ano.

11 O oitavo, do oitavo mês, Sibecai, o husatita, dos zeraítas; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

11O oitavo capitão, no oitavo mês, era Sibecai, husatita, dos zeraítas; e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

12 O nono, para o nono mês, Abiezer, o anatotita, dos benjamitas; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

12 O nono, do nono mês, Abiezer, o anatotita, dos benjamitas; também em sua turma havia vinte e quatro mil.

12O comandante da nona divisão era Abiezer, de Anatote, da tribo de Benjamim; ele comandava 24.000 homens de serviço durante o nono mês de cada ano.

12 O nono, do nono mês, Abiezer, o anatotita, dos benjamitas; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

12O nono capitão, no nono mês, era Abiezer, anatotita, dos benjamitas; e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

13 O décimo, para o décimo mês, Maarai, o netofatita, dos zeraítas; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

13 O décimo, do décimo mês, Maarai, o netofatita, dos zeraítas; também em sua turma havia vinte e quatro mil.

13O comandante da décima divisão era Maarai, de Netofa, da família de Zerá, com 24.000 homens de serviço no décimo mês de cada ano.

13 O décimo, do décimo mês, Maarai, o netofatita, dos zeraítas; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

13O décimo capitão, no décimo mês, era Maarai, netofatita, dos zeraítas; e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

14 O undécimo, para o undécimo mês, Benaia, o piratonita, dos filhos de Efraim; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

14 O undécimo, do undécimo mês, Benaia, o piratonita, dos filhos de Efraim; também em sua turma havia vinte e quatro mil.

14O comandante da décima primeira divisão era Benaia, de Piratom, descendente de Efraim, com 24.000

14 O décimo primeiro, do décimo primeiro mês, Benaías, o piratonita, dos filhos de Efraim; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

14O undécimo capitão, no undécimo mês, era Benaia, piratonita, dos filhos de Efraim; e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 O duodécimo, para o duodécimo mês, Heldai, o netofatita, de Otniel; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

Os chefes das tribos

16 Sobre as tribos de Israel eram estes: sobre os rubenitas era chefe Eliézer, filho de Zicri; sobre os simeonitas, Sefatias, filho de Maaca;
17 sobre os levitas, Hasabias, filho de Quemuel; sobre os aronitas, Zadoque;
18 sobre Judá, Eliú, dos irmãos de Davi; sobre Issacar, Onri, filho de Micael;
19 sobre Zebulom, Ismaías, filho de Obadias; sobre Naftali, Jerimote, filho de Azriel;
20 sobre os filhos de Efraim, Oseias, filho de Azazias; sobre a meia tribo de Manassés, Joel, filho de Pedaías;
21 sobre a outra meia tribo de Manassés em Gileade, Ido, filho de Zacarias; sobre Benjamim, Jaasiel, filho de Abner;
22 sobre Dã, Azarel, filho de Jeroão; estes eram os chefes das tribos de Israel.

23 Davi não contou os que eram de vinte anos para baixo, porque o SENHOR tinha dito que multiplicaria a Israel como as estrelas do céu.

24 Joabe, filho de Zeruia, tinha começado a contar o povo, porém não acabou, porquanto viera por isso grande ira sobre

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 O duodécimo, do duodécimo mês, Heldai, o netofatita, de Otniel; também em sua turma havia vinte e quatro mil.

16 Sobre as tribos de Israel estavam: sobre os rubenitas era líder Eliezer, filho de Zicri; sobre os simeonitas, Sefatias, filho de Maaca.
17 Sobre os levitas, Hasabias, filho de Quemuel; sobre os aronitas, Zadoque;
18 Sobre Judá, Eliú, dos irmãos de Davi; sobre Issacar, Onri, filho de Micael;
19 Sobre Zebulom, Ismaías, filho de Obadias; sobre Naftali, Jerimote, filho de Azriel;
20 Sobre os filhos de Efraim, Oséias, filho de Azazias; sobre a meia tribo de Manassés, Joel, filho de Pedaías;
21 Sobre a outra meia tribo de Manassés em Gileade, Ido, filho de Zacarias; sobre Benjamim, Jaasiel, filho de Abner;
22 Sobre Dã, Azarel, filho de Jeroão. Estes eram os príncipes das tribos de Israel.
23 Não tomou, porém, Davi o número dos de vinte anos para baixo, porquanto o Senhor tinha falado que havia de multiplicar a Israel como as estrelas do céu.
24 Joabe, filho de Zeruia, tinha começado a numerá-los, porém não acabou; porquanto viera por isso grande ira sobre

NOVA BÍBLIA VIVA

homens de serviço durante o décimo primeiro mês de cada ano.
15O comandante da décima segunda divisão era Heldai, de Netofate, da família de Otoniel; ele tinha 24.000 homens de serviço durante o décimo segundo mês de cada ano.

16Os líderes mais importantes das tribos de Israel eram estes: de Rúben: Eliezer, filho de Zicri; de Simeão: Sefatias, filho de Maaca;
17de Levi: Hasabias, filho de Quemuel; de Arão: Zadoque;
18de Judá: Eliú, irmão do rei Davi; de Issacar: Onri, filho de Micael;
19de Zebulom: Ismaías, filho de Obadias; de Naftali: Jerimote, filho de Azriel;
20dos descendentes de Efraim: Oseias, filho de Azazias; da meia tribo de Manassés: Joel, filho de Pedaías;
21da outra metade de Manassés, em Gileade: Ido, filho de Zacarias; de Benjamim: Jaasiel, filho de Abner;
22de Dã, Azareel, filho de Jeroão. Foram esses os líderes das tribos de Israel.
23Quando Davi fez a contagem do povo, não contou os que tinham menos de vinte anos de idade, porque o Senhor havia prometido que a população de Israel seria muito numerosa, como as estrelas do céu.
24Joabe, filho de Zeruia, começou a contar o povo, mas nunca terminou de contar, porque a ira de Deus caiu sobre Israel por

ALMEIDA SÉCULO 21

15 O décimo segundo, do décimo segundo mês, Heldai, o netofatita, de Otniel; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

16 Sobre as tribos de Israel estavam estes: Eliézer, filho de Zicri, era chefe sobre os rubenitas; Sefatias, filho de Maaca, sobre os simeonitas.
17Hasabias, filho de Quemuel, sobre os levitas; Zadoque, sobre os aronitas;
18 Eliú, um dos irmãos de Davi, sobre Judá; Onri, filho de Micael, sobre Issacar;
19Ismaías, filho de Obadias, sobre Zebulom; Jerimote, filho de Azriel, sobre Naftali;
20Oseias, filho de Azazias, sobre os filhos de Efraim; Joel, filho de Pedaías, sobre a meia-tribo de Manassés;
21Ido, filho de Zacarias, sobre a meia-tribo de Manassés em Gileade; Jaasiel, filho de Abner, sobre Benjamim;
22 Azarel, filho de Jeroão, sobre Dã. Esses eram os chefes das tribos de Israel.

23 Davi, porém, não convocou os menores de vinte anos, porque o Senhor tinha dito que multiplicaria Israel como as estrelas do céu.

24 Joabe, filho de Zeruia, tinha começado a contá-los, mas não terminou, porque a ira de Deus caiu sobre Israel. Por isso, o

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15O duodécimo capitão, no duodécimo mês, era Heldai, netofatita, de Otniel; e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

16Além disso, sobre as tribos de Israel: sobre os rubenitas era chefe Eliézer, filho de Zicri; sobre os simeonitas, Sefatias, filho de Maaca;
17sobre Levi, Hasabias, filho de Quemuel; sobre Arão, Zadoque;
18sobre Judá, Eliú, um dos irmãos de Davi; sobre Issacar, Onri, filho de Micael;
19sobre Zebulom, Irmaías, filho de Obadias; sobre Naftali, Jeremote, filho de Azriel;
20sobre os filhos de Efraim, Oseias, filho de Azazias; sobre a meia tribo de Manassés, Joel, filho de Pedaías;
21sobre a meia tribo de Manassés, em Gileade, Ido, filho de Zacarias; sobre Benjamim, Jaasiel, filho de Abner;
22e sobre Dã, Azarel, filho de Jeroão. Estes eram capitães das tribos de Israel.

23Mas Davi não contou os que eram de vinte anos e daí para baixo, porque Jeová tinha dito que multiplicaria a Israel como as estrelas do céu.

24Joabe, filho de Zeruia, tinha começado a fazer a resenha, porém não acabou (e, por isso, veio ira sobre Israel), nem foi

Israel; pelo que o número não se registrou na história do rei Davi.

Os administradores das possessões de Davi

25 Azmavete, filho de Adiel, estava sobre os tesouros do rei; sobre o que este possuía nos campos, nas cidades, nas aldeias e nos castelos, Jônatas, filho de Uzias.

26 Sobre os lavradores do campo, que cultivavam a terra, Ezri, filho de Quelube.

27 Sobre as vinhas, Simei, o ramatita; porém sobre o que das vides entrava para as adegas, Zabdi, o sifmita.

28 Sobre os olivais e sicômoros que havia nas campinas, Baal-Hanã, o gederita; porém Joás, sobre os depósitos do azeite.

29 Sobre os gados que pasciam em Sarom, Sitrai, o saronita; porém sobre os gados dos vales, Safate, filho de Adlai.

30 Sobre os camelos, Obil, o ismaelita; sobre as jumentas, Jedias, o meronotita.

31 Sobre o gado miúdo, Jaziz, o hagareno; todos estes eram administradores da fazenda do rei Davi.

Israel; assim o número não se pôs no registro das crônicas do rei Davi.

25 E sobre os tesouros do rei estava Azmavete, filho de Adiel; e sobre os tesouros dos campos, das cidades, e das aldeias, e das torres, Jônatas, filho de Uzias.

26 E sobre os que faziam a obra do campo, na lavoura da terra, Ezri, filho de Quelube.

27 E sobre as vinhas, Simei, o ramatita; porém sobre o que das vides entrava nas adegas do vinho, Zabdi, o sifmita.

28 E sobre os olivais e sicômoros que havia nas campinas, Baal-Hanã, o gederita; porém Joás sobre os armazéns do azeite.

29 E sobre os gados que pastavam em Sarom, Sitrai, o saronita; porém, sobre os gados dos vales, Safate, filho de Adlai.

30 E sobre os camelos, Obil, o ismaelita; e sobre as jumentas, Jedias, o meronotita.

31 E sobre o gado miúdo, Jaziz, o hagrita; todos esses eram administradores da fazenda que tinha o rei Davi.

causa desse recenseamento. O resultado final nunca foi registrado na história do rei Davi.

25Azmavete, filho de Adiel, era o encarregado dos tesouros do palácio real. Jônatas, filho de Uzias, era o encarregado dos depósitos do rei nos campos em todas as cidades, nas vilas e nas fortalezas.

26Ezri, filho de Quelube, era o encarregado do rei, dos trabalhadores do campo e da lavoura do rei.

27Simei, de Ramate, era o encarregado pelas plantações de uvas do rei. Zabdi, de Sifma, era o encarregado pela fabricação do vinho e armazenamento em tonéis.

28Baal-Hanã, de Gederá, era o encarregado pelas plantações de oliveiras e pelas figueiras bravas que havia nas terras baixas do rei, vizinhas das terras dos filisteus. Porém, Joás era o encarregado pelos depósitos de azeite.

29Sitrai, de Sarom, era o encarregado pelos rebanhos que pastavam nos campos de Sarom. Safate, filho de Adlai, era o encarregado de cuidar dos rebanhos que pastavam nos vales.

30Obil, do território de Ismael, era o encarregado dos camelos. Jedias, de Meronote, era o encarregado dos jumentos.

31Jaziz, o hagareno, era o encarregado de cuidar das ovelhas. Todos esses homens eram encarregados de cuidar dos bens do rei Davi.

número não foi registrado no livro das crônicas do rei Davi.

25 Azmavete, filho de Adiel, era encarregado dos tesouros do rei, e Jônatas, filho de Uzias, dos tesouros dos campos, cidades, povoados e torres.

26Ezri, filho de Quelube, era encarregado dos trabalhadores do campo que lavravam a terra.

27Simei, o ramatita, era encarregado das vinhas. Zabdi, o sifmita, estava encarregado do produto das vides nas adegas de vinho.

28 Baal-Hanã, o gederita, era encarregado dos olivais e sicômoros que havia nas campinas, e Joás era encarregado dos depósitos de azeite.

29 Sitrai, o saronita, era encarregado do gado que pastava em Sarom; e Safate, filho de Adlai, do gado dos vales.

30 Obil, o ismaelita, era encarregado dos camelos; e Jedias, o meronotita, das jumentas.

31Jaziz, o hagrita, era encarregado das ovelhas. Todos esses eram administradores dos bens do rei Davi.

o número posto no Livro das Crônicas do Rei Davi.

25Sobre os tesouros do rei estava Azmavete, filho de Adiel; sobre os tesouros nos campos, nas cidades, nas vilas e nos castelos, Jônatas, filho de Uzias;

26sobre os que faziam a obra do campo, na lavoura da terra, estava Ezri, filho de Quelube;

27sobre as vinhas, Simei, ramatita; sobre o que era das vinhas nas adegas, Zabdi, sifmita;

28sobre os olivais e sicômoros, que havia nas campinas, Baal-Hanã, gederita; sobre os armazéns de azeite, Joás;

29sobre os gados que pastavam em Sarom, Sitrai, saronita; sobre os gados que estavam nos vales, Safate, filho de Adlai;

30sobre os camelos, Obil, ismaelita; sobre os jumentos, Jedias, meronotita;

31e sobre os rebanhos, Jaziz, hagareno. Todos estes eram os intendentes da fazenda do rei Davi.

Os conselheiros do rei

32 Jônatas, tio de Davi, era do conselho, homem sábio e escriba; Jeiel, filho de Hacmoni, atendia os filhos do rei.

33 Aitofel era do conselho do rei; Husai, o arquita, amigo do rei.

34 A Aitofel sucederam Joiada, filho de Benaia, e Abiatar; Joabe era comandante do exército do rei.

1 Crônicas 28

Davi apresenta a Salomão como seu sucessor

1 Então, Davi convocou para Jerusalém todos os príncipes de Israel, os príncipes das tribos, os capitães dos turnos que serviam o rei, os capitães de mil e os de cem, os administradores de toda a fazenda e possessões do rei e de seus filhos, como também os oficiais, os poderosos e todo homem valente.

2 Pôs-se o rei Davi em pé e disse: Ouvi-me, irmãos meus e povo meu: Era meu propósito de coração edificar uma casa de repouso para a arca da Aliança do SENHOR e para o estrado dos pés do nosso Deus, e eu tinha feito o preparo para a edificar.

3 Porém Deus me disse: Não edificarás casa ao meu nome, porque és homem de guerra e derramaste muito sangue.

4 O SENHOR, Deus de Israel, me escolheu de toda a casa de meu pai, para que

32 E Jônatas, tio de Davi, era do conselho, homem entendido, e também escriba; e Jeiel, filho de Hacmoni, estava com os filhos do rei.

33 E Aitofel era do conselho do rei; e Husai, o arquita, amigo do rei.

34 E depois de Aitofel, Joiada, filho de Benaia, e Abiatar; porém Joabe era o general do exército do rei.

1 Crônicas 28

1 Então Davi reuniu em Jerusalém todos os príncipes de Israel, os príncipes das tribos, e os capitães das turmas, que serviam o rei, e os capitães dos milhares, e os capitães das centenas, e os administradores de toda a fazenda e possessão do rei, e de seus filhos, como também os oficiais, os poderosos, e todo o homem valente.

2 E pôs-se o rei Davi em pé, e disse: Ouvi-me, irmãos meus, e povo meu; em meu coração propus eu edificar uma casa de repouso para a arca da aliança do Senhor e para o estrado dos pés do nosso Deus, e eu tinha feito o preparo para a edificar.

3 Porém Deus me disse: Não edificarás casa ao meu nome, porque és homem de guerra, e derramaste muito sangue.

4 E o Senhor Deus de Israel escolheu-me de toda a casa de meu pai, para que

32Jônatas, tio de Davi, era seu conselheiro; ele era um homem prudente e educado. Jeiel, filho de Hacmoni, era quem ensinava os filhos do rei.

33Aitofel era conselheiro oficial do rei; Husai, o arquita, era amigo e conselheiro pessoal do rei.

34Joiada, filho de Benaia, e Abiatar eram ajudantes de Aitofel. Joabe era o comandante do exército israelita.

1 Crônicas 28

1Davi reuniu então em Jerusalém todos os líderes de Israel: os líderes das tribos, os comandantes das doze divisões do exército, os comandantes de mil e de cem do exército, os líderes encarregados de cuidar das propriedades e dos rebanhos do rei e seus filhos, todos os outros oficiais do palácio, os principais guerreiros e outros homens que tinham autoridade no reino.

2O rei Davi ficou em pé diante deles e disse a todos as seguintes palavras: “Meus irmãos e meu povo, ouçam-me! Era meu desejo construir uma casa de repouso para a arca da aliança do Senhor, um lugar para nosso Deus morar. Fiz planos para construí-la,

3porém Deus me disse: ‘Você não construirá uma casa em meu nome, porque você é homem de guerra e derramou muito sangue’.

4“Apesar disso, o Senhor, o Deus de Israel, me escolheu dentre todos da família de

32 Jônatas, tio de Davi, era conselheiro, homem sábio e escriba. Ele e Jeiel, filho de Hacmoni, atendiam aos filhos do rei;

33 Aitofel era conselheiro do rei; Husai, o arquita, era amigo do rei;

34 depois de Aitotel, Joiada, filho de Benaia, e Abiatar foram conselheiros; e Joabe era comandante do exército real.

1 Crônicas 28

Conselhos de Davi a Salomão

1 Davi convocou todos os chefes de Israel, os chefes das tribos, os chefes dos grupos que serviam o rei, os chefes de mil, e os chefes de cem, e os administradores de todos os bens e propriedades do rei e de seus filhos, como também os oficiais e os homens mais valorosos e todos os guerreiros para irem a Jerusalém.

2 Então o rei Davi ficou em pé e disse: Ouvi-me, irmãos meus e povo meu. Eu tinha o propósito de construir um templo de repouso para a arca da aliança do Senhor e para o estrado dos pés do nosso Deus, e fiz os preparativos para edificá-lo.

3 Mas Deus me disse: Tu não construirás templo ao meu nome, porque és homem de guerra e derramaste muito sangue.

4 Mas o Senhor Deus de Israel escolheu-me, dentre toda a família de meu pai, para

32Jônatas, tio de Davi, era conselheiro, homem entendido e escriba; Jeiel, filho de Hacmoni, estava com os filhos do rei;

33Aitofel era conselheiro do rei; Husai, arquita, era privado do rei;

34depois de Aitofel, eram Joiada, filho de Benaia, e Abiatar; e o capitão do exército do rei era Joabe.

1 Crônicas 28

Davi exorta os príncipes e seu filho Salomão

1Convocou Davi, em Jerusalém, todos os príncipes de Israel, os príncipes das tribos, os capitães das turmas que serviam o rei, os capitães de mil, os capitães de cem, os intendentes de toda a fazenda e possessões do rei e de seus filhos, juntamente com os oficiais e homens poderosos, a saber, todos os ilustres em valor.

2Então, se pôs o rei Davi em pé e disse: Ouvi-me, irmãos meus e povo meu. Era minha intenção edificar casa de repouso para a arca da Aliança de Jeová e para o escabelo dos pés de nosso Deus; e me achava pronto para a construção.

3Porém Deus me disse: Não edificarás casa ao meu nome, porque és homem de guerra e tens derramado sangue.

4Todavia, Jeová, Deus de Israel, me escolheu de toda a casa de meu pai para

eternamente fosse eu rei sobre Israel; porque a Judá escolheu por príncipe e a casa de meu pai, na casa de Judá; e entre os filhos de meu pai se agradou de mim, para me fazer rei sobre todo o Israel.

5 E, de todos os meus filhos, porque muitos filhos me deu o SENHOR, escolheu ele a Salomão para se assentar no trono do reino do SENHOR, sobre Israel.
6 E me disse: Teu filho Salomão é quem edificará a minha casa e os meus átrios, porque o escolhi para filho e eu lhe serei por pai.
7 Estabelecerei o seu reino para sempre, se perseverar ele em cumprir os meus mandamentos e os meus juízos, como até ao dia de hoje.
8 Agora, pois, perante todo o Israel, a congregação do SENHOR, e perante o nosso Deus, que me ouve, eu vos digo: guardai todos os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, e empenhai-vos por eles, para que possuais esta boa terra e a deixeis como herança a vossos filhos, para sempre.

9 Tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai e serve-o de coração íntegro e alma voluntária; porque o SENHOR esquadrinha todos os corações e penetra todos os desígnios do pensamento. Se o buscares, ele deixará achar-se por ti; se o deixares, ele te rejeitará para sempre.

eternamente fosse rei sobre Israel; porque a Judá escolheu por soberano, e a casa de meu pai na casa de Judá; e entre os filhos de meu pai se agradou de mim para me fazer reinar sobre todo o Israel.

5 E, de todos os meus filhos (porque muitos filhos me deu o Senhor), escolheu ele o meu filho Salomão para se assentar no trono do reino do Senhor sobre Israel.
6 E me disse: Teu filho Salomão, ele edificará a minha casa e os meus átrios; porque o escolhi para filho, e eu lhe serei por pai.
7 E estabelecerei o seu reino para sempre, se perseverar em cumprir os meus mandamentos e os meus juízos, como até ao dia de hoje.

8 Agora, pois, perante os olhos de todo o Israel, a congregação do Senhor, e perante os ouvidos de nosso Deus, guardai e buscai todos os mandamentos do Senhor vosso Deus, para que possuais esta boa terra, e a façais herdar a vossos filhos depois de vós, para sempre.

9 E tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai, e serve-o com um coração perfeito e com uma alma voluntária; porque esquadrinha o Senhor todos os corações, e entende todas as imaginações dos pensamentos; se o buscares, será achado de ti; porém, se o deixares, rejeitar-te-á para sempre.

meu pai para ser o rei em Israel, para sempre. Ele escolheu a tribo de Judá, e dentre as famílias de Judá escolheu a família de meu pai; e dentre os filhos de meu pai, o Senhor se agradou de mim e me fez rei sobre todo o Israel.
5E, dentre os muitos filhos que o Senhor me deu, ele escolheu Salomão para ficar em meu lugar, no trono de Israel, o reino do Senhor.
6Ele me disse: ‘Seu filho Salomão construirá meu templo e os meus pátios, pois a ele escolhi como meu filho e eu serei o seu pai.
7E se ele continuar a obedecer aos meus mandamentos e às minhas ordens como tem obedecido até hoje, farei que o reino dele nunca tenha fim’.
8“Aqui, diante de todo o Israel, o povo de Deus, e diante dos ouvidos do nosso Deus declaro a todos: Tenham o cuidado de obedecer a todos os mandamentos do Senhor, o seu Deus, a fim de que possam manter a posse desta boa terra para deixá-la a seus filhos e netos. E assim eles vão governar esta terra para sempre.
9“E você, Salomão, meu filho, procure conhecer o Deus de seu pai. Adore e sirva a esse Deus com o coração limpo e boa vontade de alma, porque o Senhor vê todos os corações e conhece todos os pensamentos e desejos. Se você procurar Deus, você o encontrará; mas se você o abandonar, ele o rejeitará para sempre.

ser rei sobre Israel para sempre. Porque escolheu Judá por príncipe; e da tribo de Judá, a família de meu pai; e entre os filhos de meu pai se agradou de mim para tornar-me rei sobre todo o Israel.

5 De todos os meus filhos (e o Senhor me deu muitos filhos), ele escolheu meu filho Salomão para se assentar no trono do reino do Senhor sobre Israel,
6 e me disse: Teu filho Salomão construirá o meu templo e os meus pátios, porque eu o escolhi para ser meu filho, e eu serei seu pai.
7 Estabelecerei o seu reino para sempre, se ele perseverar em cumprir os meus mandamentos e as minhas ordens, como faz no dia de hoje.

8Agora, à vista de todo o Israel, a comunidade do Senhor, e em presença de nosso Deus, que nos ouve, observai e buscai todos os mandamentos do Senhor, vosso Deus, para que possuais esta boa terra e a deixeis por herança a vossos descendentes, para sempre.

9 E tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai, e serve-o de coração íntegro e espírito voluntário, porque o Senhor examina todos os corações, e conhece todas as intenções da mente. Se o buscares, tu o encontrarás; mas, se o deixares, ele te rejeitará para sempre.

ser eu rei sobre Israel para sempre, porque a Judá escolheu por príncipe; na casa de Judá, escolheu a casa de meu pai e, entre os filhos de meu pai, agradou-se de mim para me fazer rei sobre todo o Israel;

5e, de todos os meus filhos (porque Jeová me deu muitos filhos), escolheu ele a meu filho Salomão para se assentar no trono do reino de Jeová, sobre Israel.
6Disse-me: Teu filho Salomão edificará a minha casa e os meus átrios; porque o escolhi para ser meu filho e eu lhe serei pai.
7Estabelecerei o seu reino para sempre, se ele perseverar em cumprir os meus mandamentos e os meus juízos, como ele o faz no dia de hoje.

8Agora, à vista de todo o Israel, da congregação de Jeová e na audiência de nosso Deus, observai e buscai todos os mandamentos de Jeová, vosso Deus, para que possuais esta boa terra e a deixeis como herança para sempre a vossos filhos depois de vós.

9Tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai e serve-o com um coração perfeito e uma plena vontade; porque Jeová esquadrinha todos os corações e entende todas as imaginações dos pensamentos. Se o buscares, será achado de ti; mas, se o deixares, rejeitar-te-á para sempre.

10 Agora, pois, atende a tudo, porque o SENHOR te escolheu para edificares casa para o santuário; sê forte e faze a obra.

Davi dá a Salomão a planta do templo

11 Deu Davi a Salomão, seu filho, a planta do pórtico com as suas casas, as suas tesourarias, os seus cenáculos e as suas câmaras interiores, como também da casa do propiciatório.

12 Também a planta de tudo quanto tinha em mente, com referência aos átrios da Casa do SENHOR, e a todas as câmaras em redor, para os tesouros da Casa de Deus e para os tesouros das coisas consagradas;

13 e para os turnos dos sacerdotes e dos levitas, e para toda obra do ministério da Casa do SENHOR, e para todos os utensílios para o serviço da Casa do SENHOR,

14 especificando o peso do ouro para todos os utensílios de ouro de cada serviço; também o peso da prata para todos os utensílios de prata de cada serviço;

15 o peso para os candeeiros de ouro e suas lâmpadas de ouro, para cada candeeiro e suas lâmpadas, segundo o uso de cada um;

10 Olha, pois, agora, porque o Senhor te escolheu para edificares uma casa para o santuário; esforça-te, e faze a obra.

11 E deu Davi a Salomão, seu filho, a planta do alpendre com as suas casas, e as suas tesourarias, e os seus cenáculos, e as suas recâmaras interiores, como também da casa do propiciatório.

12 E também a planta de tudo quanto tinha em mente, a saber: dos átrios da casa do Senhor, e de todas as câmaras ao redor, para os tesouros da casa de Deus, e para os tesouros das coisas sagradas;

13 E para as turmas dos sacerdotes, e para os levitas, e para toda a obra do ministério da casa do Senhor, e para todos os utensílios do ministério da casa do Senhor.

14 E deu ouro, segundo o peso do ouro, para todos os utensílios de cada ministério; também a prata, por peso, para todos os utensílios de prata, para todos os utensílios de cada ministério.

15 E o peso para os castiçais de ouro, e suas candeias de ouro segundo o peso de cada castiçal e as suas candeias; também para os castiçais de prata, segundo o peso do castiçal e as suas candeias, segundo o uso de cada castiçal.

10Assim, seja muito cuidadoso, porque o Senhor escolheu você para construir esse templo santo. Seja forte e faça conforme ele manda”.

11Então Davi entregou a Salomão a planta do templo e de tudo que ficava ao redor dele, os depósitos onde se guardavam os objetos de muito valor, as salas do andar de cima, as salas de dentro e o santuário onde seria colocado o assento de misericórdia.

12Também entregou a Salomão as plantas do pátio externo, das salas de fora, dos espaços para depósitos do templo e das salas para as ofertas feitas por pessoas de grande importância, tudo o que o Espírito havia colocado em seu coração.

13O rei também entregou a Salomão as instruções a respeito do trabalho dos diversos grupos de sacerdotes e levitas no templo do Senhor e dos utensílios que seriam utilizados.

14Davi determinou o peso de ouro e prata para fazer os diversos utensílios que seriam utilizados:

15o peso de ouro necessário para o candelabro e das próprias lâmpadas; e o peso da prata que era necessária para fabricar os candelabros e as lâmpadas, de acordo com o uso de cada um;

10 Agora, toma cuidado, porque o Senhor te escolheu para construíres um templo para ser o santuário. Sê forte e faze a obra.

Davi dá a Salomão o modelo do templo

11 Então Davi deu a seu filho Salomão o modelo da entrada com seus anexos, seus depósitos, seus cenáculos e suas salas interiores, como também o modelo do lugar do propiciatório;

12 e também o modelo de tudo o que tinha em mente para os pátios do templo do Senhor, para todas as salas em redor, para os depósitos do templo de Deus e para os depósitos das coisas sagradas;

13 também para os grupos dos sacerdotes e dos levitas, para toda a obra do serviço do templo do Senhor e para todos os utensílios do serviço do templo do Senhor.

14Especificou o peso do ouro para os utensílios de ouro, para todos os utensílios de cada espécie de serviço, o peso da prata para todos os utensílios de prata, para todos os utensílios de cada espécie de serviço;

15 o peso para os castiçais de ouro e suas lâmpadas, o peso do ouro para cada castiçal e as suas lâmpadas, e o peso da prata para os castiçais de prata, para cada castiçal e as suas lâmpadas, segundo o uso de cada castiçal;

10Toma cuidado, porque Jeová te escolheu para edificares uma casa para o santuário; esforça-te e faze-o.

Davi dá a Salomão o modelo do templo

11Então, Davi deu a seu filho Salomão o modelo do pórtico do templo, com as suas casas, as suas tesourarias, os seus quartos superiores, as suas câmaras interiores e da casa do propiciatório;

12também o modelo de tudo o que tinha na mente, com referência aos átrios da Casa de Jeová e a todas as câmaras ao redor, para os tesouros da Casa de Deus e para os tesouros das coisas sagradas;

13também para as turmas dos sacerdotes e dos levitas, e para toda a obra do serviço da Casa de Jeová, e para todos os vasos do serviço na Casa de Jeová,

14especificando o peso de ouro para os vasos de ouro, para todos os vasos de toda sorte de serviço; também o peso de prata para todos os vasos de prata para todos os vasos de toda sorte de serviço;

15o peso para os candeeiros de ouro e para as suas lâmpadas, o peso de ouro para cada candeeiro e suas lâmpadas e para os candeeiros de prata, o peso de prata para cada candeeiro de prata e suas lâmpadas, segundo o uso de cada candeeiro;

16 também o peso do ouro para as mesas
da proposição, para cada uma de per si;
como também a prata para as mesas de
prata;
17 ouro puro para os garfos, para as bacias
e para os copos; para as taças de ouro o
devido peso a cada uma, como também
para as taças de prata, a cada uma o seu
peso;
18 o peso do ouro refinado para o altar do
incenso, como também, segundo a planta,
o ouro para o carro dos querubins, que
haviam de estender as asas e cobrir a arca
da Aliança do SENHOR.
19 Tudo isto, disse Davi, me foi dado por
escrito por mandado do SENHOR, a saber,
todas as obras desta planta.
20 Disse Davi a Salomão, seu filho: Sê forte
e corajoso e faze a obra; não temas, nem
te desanimes, porque o SENHOR Deus,
meu Deus, há de ser contigo; não te
deixará, nem te desamparará, até que
acabes todas as obras para o serviço da
Casa do SENHOR.

21 Eis aí os turnos dos sacerdotes e dos
levitas para todo serviço da Casa de Deus;
também se acham contigo, para toda obra,
voluntários com sabedoria de toda espécie
para cada serviço; como também os
príncipes e todo o povo estarão
inteiramente às tuas ordens.

1 Crônicas 29

As ofertas de Davi e dos príncipes

16 Também deu o ouro por peso para as
mesas da proposição, para cada mesa;
como também a prata para as mesas de
prata.
17 E ouro puro para os garfos, e para as
bacias, e para os jarros, e para as taças de
ouro, para cada taça seu peso; como
também para as taças de prata, para cada
taça seu peso.
18 E para o altar do incenso, ouro
purificado, por seu peso; como também o
ouro para o modelo do carro, a saber, dos
querubins, que haviam de estender as
asas, e cobrir a arca da aliança do Senhor.
19 Tudo isto, disse Davi, fez-me entender
o Senhor, por escrito da sua mão, a saber,
todas as obras desta planta.
20 E disse Davi a Salomão seu filho:
Esforça-te e tem bom ânimo, e faze a obra;
não temas, nem te apavores; porque o
Senhor Deus, meu Deus, há de ser contigo;
não te deixará, nem te desamparará, até
que acabes toda a obra do serviço da casa
do Senhor.
21 E eis que aí tens as turmas dos
sacerdotes e dos levitas para todo o
ministério da casa de Deus; estão também
contigo, para toda a obra, voluntários com
sabedoria de toda a espécie para todo o
ministério; como também todos os
príncipes, e todo o povo, para todos os
teus mandados.

1 Crônicas 29

16o peso de ouro para a mesa na qual
seriam colocados os Pães da Presença, e
para as outras mesas de ouro; o peso da
prata para as mesas de prata;

17o peso de ouro puro para fazer os garfos,
para as bacias, para os copos e as taças de
ouro e o peso da prata para as tigelas.

18Por fim, o peso do ouro puro para o altar
do incenso e para fazer os querubins, com
suas asas estendidas sobre a arca da
aliança do Senhor.

19“Cada parte desta planta”, disse Davi a
Salomão, “me foi dada por escrito da mão
do Senhor”.
20Depois ele continuou: “Seja forte e
corajoso e faça o trabalho! Não fique com
medo do tamanho da tarefa, nem
desanime, pois o Senhor, o meu Deus, está
com você. Ele não o deixará nem o
abandonará. Ele vai cuidar para que tudo
no serviço do seu templo termine bem.

21Os diversos grupos de sacerdotes e
levitas sabem quais são as tarefas que se
farão na casa de Deus, e você receberá
ajuda de voluntários peritos em todo tipo
de trabalho, e os líderes e todo o povo
obedecerão às suas ordens”.

1 Crônicas 29

16o peso do ouro para as mesas dos pães
consagrados, para cada mesa; como
também da prata para as mesas de prata;

17e o ouro puro para os garfos, as bacias e
os jarros; para as taças de ouro, o peso
para cada taça; como também para as
taças de prata, o peso para cada taça,

18 e para o altar do incenso, o peso de ouro
refinado; como também o ouro para o
modelo do carro dos querubins que
cobririam a arca da aliança
do Senhor com suas asas estendidas.
19 Tudo isso me foi mostrado, disse Davi,
escrito pela mão do Senhor, isto é, todas
as obras do modelo.
20 E Davi disse a seu filho Salomão: Sê
forte e corajoso, e faze a obra; não temas,
nem desanimes, pois o Senhor Deus, meu
Deus, é contigo; não te deixará, nem te
desamparará, até que seja terminada toda
a obra para o serviço do templo
do Senhor.

21 Os grupos dos sacerdotes e dos levitas
estão prontos para todo o serviço do
templo de Deus. Todo homem bem
disposto e habilidoso em todo tipo de
trabalho estará contigo para toda a obra.
Os chefes e todo o povo também estarão
inteiramente às tuas ordens.

1 Crônicas 29

As ofertas para a construção do templo

16o peso de ouro para as mesas dos pães
da proposição, para cada mesa; também a
prata para as mesas de prata;

17o ouro puro para os garfos, para as
bacias e para os copos; para as taças de
ouro especificou o peso de cada taça; para
as taças de prata, o peso de cada taça;

18o peso de ouro refinado, para o altar do
incenso; e o ouro, para o modelo do carro,
os querubins que estendiam as suas asas e
cobriam a arca da Aliança de Jeová.

19É por uma escrita da sua mão, disse
Davi, que Jeová me revelou tudo
isso, todas as obras do modelo.
20Disse Davi a seu filho Salomão: Esforça-
te, e tem bom ânimo, e mete mãos à obra.
Não tenhas medo, nem te desalentes,
porque Jeová Deus, meu Deus, é contigo,
e não te faltará, nem te abandonará, até
que seja acabada toda a obra para o
serviço da Casa de Jeová.

21Eis as turmas dos sacerdotes e dos
levitas para todo o serviço da Casa de
Deus; e estará contigo em toda sorte de
obra todo homem bem disposto e perito
para qualquer sorte de serviço. Também os
capitães e todo o povo estarão
inteiramente às tuas ordens.

1 Crônicas 29

As ofertas de Davi, dos príncipes e do povo para a construção do templo

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Disse mais o rei Davi a toda a congregação: Salomão, meu filho, o único a quem Deus escolheu, é ainda moço e inexperiente, e esta obra é grande; porque o palácio não é para homens, mas para o SENHOR Deus.	1 Disse mais o rei Davi a toda a congregação: Salomão, meu filho, a quem só Deus escolheu, é ainda moço e tenro, e esta obra é grande; porque não é o palácio para homem, mas para o SENHOR Deus.	1O rei Davi se voltou então para toda assembleia que estava reunida ali e disse: “Meu filho Salomão, a quem Deus escolheu para ser o próximo rei de Israel, ainda é jovem e não tem experiência. O trabalho que ele tem pela frente é muito grande, pois o templo que ele vai construir não será feito para homens, mas para o Senhor, o nosso Deus!	1 O rei Davi disse mais a toda a comunidade: Salomão, meu filho, o único a quem Deus escolheu, é ainda moço e sem experiência, e a obra é grande, porque o palácio não é para o homem, mas para o Senhor Deus.	1O rei Davi disse a toda a congregação: Salomão, meu filho, o único a quem Deus escolheu, é ainda moço e tenro, e a obra é grande; porque o palácio não é para homem, mas para Deus Jeová.
2 Eu, pois, com todas as minhas forças já preparei para a casa de meu Deus ouro para as obras de ouro, prata para as de prata, bronze para as de bronze, ferro para as de ferro e madeira para as de madeira; pedras de ônix, pedras de engaste, pedras de várias cores, de mosaicos e toda sorte de pedras preciosas, e mármore, e tudo em abundância.	2 Eu, pois, com todas as minhas forças já tenho preparado para a casa de meu Deus ouro para as obras de ouro, e prata para as de prata, e cobre para as de cobre, ferro para as de ferro e madeira para as de madeira, pedras de ônix, e as de engaste, e pedras ornamentais, e pedras de diversas cores, e toda a sorte de pedras preciosas, e pedras de mármore em abundância.	2Ajuntei o que pude para construir o templo do meu Deus: ouro, prata, bronze, ferro, madeira em quantidade suficiente, e grande quantidade de ônix para os engates, outras pedras preciosas, joias caras e mármore.	2 Com todas as forças, eu preparei para o templo de meu Deus o ouro para as obras de ouro, a prata para as de prata, o bronze para as de bronze, o ferro para as de ferro e a madeira para as de madeira; pedras de berilo, pedras de engaste, pedras de ornato, pedras de várias cores, todo tipo de pedras preciosas e muito mármore.	2Com todas as minhas forças preparei para a casa do meu Deus o ouro para as obras de ouro, a prata para as obras de prata, o bronze para as obras de bronze, o ferro para as obras de ferro e a madeira para as obras de madeira; pedras de ônix, pedras para obras de engaste, pedras para obras de marchetaria e de diversas cores e toda sorte de pedras preciosas e mármore em abundância.
3 E ainda, porque amo a casa de meu Deus, o ouro e a prata particulares que tenho dou para a casa de meu Deus, afora tudo quanto preparei para o santuário:	3 E ainda, porque tenho afeto à casa de meu Deus, o ouro e prata particular que tenho eu dou para a casa do meu Deus, afora tudo quanto tenho preparado para a casa do santuário:	3E agora, por causa do meu grande amor ao templo de Deus, vou dar das minhas próprias riquezas, ouro e prata para o templo do meu Deus, além de tudo que já tenho dado para este santuário.	3Além disso, por amor ao templo do meu Deus, dou para o templo do meu Deus o ouro e a prata particular que tenho, fora tudo quanto preparei para o templo do santuário:	3Além disso, porque pus o meu afeto na casa do meu Deus, dou a ela o ouro e a prata do tesouro que possuo, afora tudo o que preparei para a santa casa:
4 três mil talentos de ouro, do ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata purificada, para cobrir as paredes das casas;	4 Três mil talentos de ouro de Ofir; e sete mil talentos de prata purificada, para cobrir as paredes das casas.	4Ofereço cento e cinco toneladas de ouro puro de Ofir e duzentas e quarenta e cinco toneladas de prata da mais pura qualidade, para revestir as paredes do templo.	4 três mil talentos de ouro, do ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata refinada, para cobrir as paredes dos recintos;	4três mil talentos de ouro, do ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata refinada, para cobrir as paredes das casas;
5 ouro para os objetos de ouro e prata para os de prata, e para toda obra de mão dos artífices. Quem, pois, está disposto, hoje, a trazer ofertas liberalmente ao SENHOR?	5 Ouro para os objetos de ouro, e prata para os de prata; e para toda a obra de mão dos artífices. Quem, pois, está disposto a encher a sua mão, para oferecer hoje voluntariamente ao Senhor?	5Estes metais serão usados para fabricar os artigos de ouro, de prata e para os objetos de enfeite. Agora, quem hoje está disposto a dar ofertas do que possui ao Senhor?”	5ouro para as obras de ouro, e prata para as de prata, para toda a obra a ser feita por mão de artesãos. Quem está disposto a fazer oferta voluntária, consagrando-se hoje ao Senhor?	5de ouro para as obras de ouro e de prata para as obras de prata e para toda sorte de obra que se devia fazer por mão de artífices. Quem se oferece voluntariamente a consagrar-se hoje a Jeová?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Então, os chefes das famílias, os príncipes das tribos de Israel, os capitães de mil e os de cem e até os intendentes sobre as empresas do rei voluntariamente contribuíram

7 e deram para o serviço da Casa de Deus cinco mil talentos de ouro, dez mil daricos, dez mil talentos de prata, dezoito mil talentos de bronze e cem mil talentos de ferro.

8 Os que possuíam pedras preciosas as trouxeram para o tesouro da Casa do SENHOR, a cargo de Jeiel, o gersonita.

9 O povo se alegrou com tudo o que se fez voluntariamente; porque de coração íntegro deram eles liberalmente ao SENHOR; também o rei Davi se alegrou com grande júbilo.

Oração de Davi

10 Pelo que Davi louvou ao SENHOR perante a congregação toda e disse: Bendito és tu, SENHOR, Deus de Israel, nosso pai, de eternidade em eternidade.

11 Teu, SENHOR, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, SENHOR, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos.

12 Riquezas e glória vêm de ti, tu dominas sobre tudo, na tua mão há força e poder;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 Então os chefes dos pais, e os príncipes das tribos de Israel, e os capitães de mil e de cem, até os chefes da obra do rei, voluntariamente contribuíram.

7 E deram para o serviço da casa de Deus cinco mil talentos de ouro, e dez mil dracmas, e dez mil talentos de prata, e dezoito mil talentos de cobre, e cem mil talentos de ferro.

8 E os que possuíam pedras preciosas, deram-nas para o tesouro da casa do Senhor, a cargo de Jeiel o gersonita.

9 E o povo se alegrou porque contribuíram voluntariamente; porque, com coração perfeito, voluntariamente deram ao Senhor; e também o rei Davi se alegrou com grande alegria.

10 Por isso Davi louvou ao Senhor na presença de toda a congregação; e disse Davi: Bendito és tu, Senhor Deus de Israel, nosso pai, de eternidade em eternidade.

11 Tua é, Senhor, a magnificência, e o poder, e a honra, e a vitória, e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu é, Senhor, o reino, e tu te exaltaste por cabeça sobre todos.

12 E riquezas e glória vêm de diante de ti, e tu dominas sobre tudo, e na tua mão há

NOVA BÍBLIA VIVA

6Então os chefes de famílias, os líderes das tribos, os comandantes de mil e de cem e os administradores do rei ofertaram voluntariamente.

7Para a obra da casa de Deus deram cento e setenta e cinco toneladas de ouro e dez mil moedas de ouro, trezentas e cinquenta toneladas de prata, seiscentas e trinta toneladas de bronze e três mil e quinhentas toneladas de ferro.

8Além disso, eles deram grandes quantidades de pedras preciosas, que foram guardadas no depósito dos tesouros do templo do Senhor. Jeiel, da família de Gérson, era o responsável de guardar tudo isso.

9O povo se alegrou com tudo o que se deu voluntariamente, porque deram de coração íntegro ao Senhor, e o rei Davi se encheu de grande alegria.

10Enquanto ainda se encontrava na presença de todos ali reunidos, Davi louvou o Senhor com estas palavras: “Ó Senhor, Deus de nosso pai Israel, louvado seja o seu nome para sempre!

11Seus, ó Senhor, são o poder, a glória, e a vitória e a majestade. Tudo o que existe nos céus e na terra é seu. Seu, ó Senhor, é o reino. O Senhor dirige todas as coisas.

12Riquezas e honra vêm somente do Senhor, e o Senhor governa todas as

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Então os chefes das famílias, os chefes das tribos de Israel, e os chefes de mil e de cem, junto com os administradores da obra do rei, fizeram ofertas voluntárias;

7 e deram para o serviço do templo de Deus cinco mil talentos e dez mil dracmas de ouro, e dez mil talentos de prata, dezoito mil talentos de bronze e cem mil talentos de ferro.

8Os que tinham pedras preciosas deram-nas para o tesouro do templo do Senhor, que estava sob a responsabilidade de Jeiel, o gersonita.

9 O povo se alegrou com as ofertas voluntárias que estes fizeram, pois as ofertaram ao Senhor, com integridade de coração; e o rei Davi também se alegrou muito.

Ação de graças e oração de Davi

10 Então, Davi bendisse ao Senhor na presença de toda a comunidade: Ó Senhor, Deus de nosso pai Israel, bendito és tu, de eternidade em eternidade.

11 Ó Senhor, tua é a grandeza, o poder, a glória, a vitória e a majestade, porque tudo quanto há no céu e na terra é teu. Ó Senhor, o reino é teu, e tu te exaltaste como chefe sobre todos.

12 Tanto riquezas como honra vêm de ti; tu dominas sobre tudo, e há força e poder

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6 Os príncipes das famílias, e os príncipes das tribos de Israel, e os capitães de mil e de cem, juntamente com os intendentes da obra do rei, fizeram ofertas voluntárias;

7e deram para o serviço da Casa de Deus cinco mil talentos de ouro e dez mil daricos, dez mil talentos de prata, dezoito mil talentos de bronze e cem mil talentos de ferro.

8Os que tinham pedras preciosas deram-nas para os tesouros da Casa de Jeová, que estavam ao cargo de Jeiel, gersonita.

9O povo se alegrou de fazer ofertas voluntárias, porque dum coração perfeito faziam ofertas voluntárias a Jeová; também o rei Davi se alegrou com grande alegria.

Oração de Davi acerca das ofertas

10Pelo que Davi bendisse a Jeová perante toda a congregação e disse: Sê bendito, ó Jeová, Deus de nosso pai Israel, para todo o sempre.

11Tua é, ó Jeová, a grandeza, e o poder, e a glória, e a vitória, e a majestade, porque tudo o que há no céu e na terra é teu. Teu é, ó Jeová, o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos.

12Tanto riquezas como honra vêm de ti, e tu dominas sobre tudo; na tua mão está

contigo está o engrandecer e a tudo dar força.

13 Agora, pois, ó nosso Deus, graças te damos e louvamos o teu glorioso nome.

14 Porque quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos dar voluntariamente estas coisas? Porque tudo vem de ti, e das tuas mãos to damos.

15 Porque somos estranhos diante de ti e peregrinos como todos os nossos pais; como a sombra são os nossos dias sobre a terra, e não temos permanência.

16 SENHOR, nosso Deus, toda esta abundância que preparamos para te edificar uma casa ao teu santo nome vem da tua mão e é toda tua.

17 Bem sei, meu Deus, que tu provas os corações e que da sinceridade te agradas; eu também, na sinceridade de meu coração, dei voluntariamente todas estas coisas; acabo de ver com alegria que o teu povo, que se acha aqui, te faz ofertas voluntariamente.

18 SENHOR, Deus de nossos pais Abraão, Isaque e Israel, conserva para sempre no coração do teu povo estas disposições e pensamentos, inclina-lhe o coração para contigo;

19 e a Salomão, meu filho, dá coração íntegro para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhos e os

força e poder; e na tua mão está o engrandecer e o dar força a tudo.

13 Agora, pois, ó Deus nosso, graças te damos, e louvamos o nome da tua glória.

14 Porque quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos oferecer voluntariamente coisas semelhantes? Porque tudo vem de ti, e do que é teu to damos.

15 Porque somos estrangeiros diante de ti, e peregrinos como todos os nossos pais; como a sombra são os nossos dias sobre a terra, e sem ti não há esperança.

16 Senhor, nosso Deus, toda esta abundância, que preparamos, para te edificar uma casa ao teu santo nome, vem da tua mão, e é toda tua.

17 E bem sei eu, Deus meu, que tu provas os corações, e que da sinceridade te agradas; eu também na sinceridade de meu coração voluntariamente dei todas estas coisas; e agora vi com alegria que o teu povo, que se acha aqui, voluntariamente te deu.

18 Senhor Deus de Abraão, Isaque, e Israel, nossos pais, conserva isto para sempre no intento dos pensamentos do coração de teu povo; e encaminha o seu coração para ti.

19 E a Salomão, meu filho, dá um coração perfeito, para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhos, e os

coisas. Sua mão controla força e poder, e é por sua vontade que as pessoas se tornam importantes e recebem força.

13Agora, nosso Deus, nós damos graças e louvamos o seu glorioso nome.

14“Mas quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos contribuir tão generosamente ao Senhor? Tudo o que temos vem do Senhor, e nós apenas demos ao Senhor o que já é seu!

15Porque estamos aqui apenas por um momento. Somos estrangeiros na terra, como nossos pais foram estrangeiros antes de nós. Nossos dias na terra são como sombra, passam tão depressa, sem esperança.

16Ó Senhor, nosso Deus, toda essa riqueza que ajuntamos para construir um templo ao seu nome vem das suas mãos, e toda ela pertence ao Senhor!

17Eu sei, ó meu Deus, que o Senhor examina os corações e se agrada da integridade. Tudo que dei foi com boas intenções e com integridade de coração, e tenho visto com alegria o seu povo oferecer estas contribuições de boa vontade.

18“Ó Senhor, Deus de nossos pais Abraão, Isaque e Israel, faça com que o seu povo sempre tenha o desejo de ser leal ao Senhor, e não permita que mude o amor que o povo tem pelo seu Deus.

19E dê ao meu filho Salomão um coração íntegro que se volte para Deus, de modo que ele tenha o desejo de obedecer à sua

na tua mão; na tua mão está a exaltação e o fortalecimento.

13Agora te damos graças e louvamos o teu glorioso nome, ó nosso Deus.

14Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos fazer ofertas tão voluntariamente? Porque tudo vem de ti, e damos a ti do que é teu.

15 Porque somos estrangeiros e peregrinos diante de ti, como foram todos os nossos pais. Os nossos dias sobre a terra são como a sombra, não permanecem para sempre.

16Ó Senhor, Deus nosso, toda esta riqueza, que ofertamos para construir um templo ao teu santo nome, vem da tua mão, e é toda tua.

17 Deus meu, eu bem sei que tu sondas o coração e que te agradas da retidão. Na sinceridade do meu coração, ofereci voluntariamente todas estas coisas; e agora vi com alegria que o teu povo, que se encontra aqui, ofereceu voluntariamente.

18Ó Senhor, Deus de nossos pais Abraão, Isaque e Israel, conserva para sempre no coração do teu povo estas disposições e estes pensamentos, e encaminha o coração deles para ti.

19 Dá a meu filho Salomão um coração íntegro para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhos e os

força e poder; e na tua mão está o engrandecer e o dar forças a todos.

13Agora, nosso Deus, te rendemos graças e louvamos o teu glorioso nome.

14Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, para que assim pudéssemos fazer ofertas tão voluntariamente? Porque tudo vem de ti, e do que é teu to damos.

15Porque somos estrangeiros diante de ti e peregrinos, como o foram todos os nossos pais; os nossos dias sobre a terra são como a sombra, e não há permanência.

16Jeová, nosso Deus, toda esta riqueza que temos ajuntado para te edificarmos uma casa ao teu santo nome vem da tua mão, e a ti tudo pertence.

17Eu sei, meu Deus, que tu provas o coração e que te agradas da sinceridade. Na sinceridade do meu coração, ofereci eu voluntariamente todas estas coisas; agora, vi com alegria que o teu povo que se acha aqui te faz ofertas voluntariamente.

18Jeová, Deus de nossos pais, Abraão, Isaque e Israel, conserva para sempre no coração do teu povo estas disposições e estes pensamentos e estabelece o seu coração para contigo.

19Dá a meu filho Salomão um coração perfeito, para que guarde os teus mandamentos, os teus testemunhos e os

teus estatutos, fazendo tudo para edificar este palácio para o qual providenciei.

20 Então, disse Davi a toda a congregação: Agora, louvai o SENHOR, vosso Deus. Então, toda a congregação louvou ao SENHOR, Deus de seus pais; todos inclinaram a cabeça, adoraram o SENHOR e se prostraram perante o rei.

21 Ao outro dia, trouxeram sacrifícios ao SENHOR e lhe ofereceram holocaustos de mil bezerros, mil carneiros, mil cordeiros, com as suas libações; sacrifícios em abundância por todo o Israel.

22 Comeram e beberam, naquele dia, perante o SENHOR, com grande regozijo.

Salomão proclamado rei

Pela segunda vez, fizeram rei a Salomão, filho de Davi, e o ungiram ao SENHOR por príncipe e a Zadoque, por sacerdote.

23 Salomão assentou-se no trono do SENHOR, rei, em lugar de Davi, seu pai, e prosperou; e todo o Israel lhe obedecia.

24 Todos os príncipes, os grandes e até todos os filhos do rei Davi prestaram homenagens ao rei Salomão.

teus estatutos; e para fazer tudo, e para edificar este palácio que tenho preparado.

20 Então disse Davi a toda a congregação: Agora louvai ao Senhor vosso Deus. Então toda a congregação louvou ao Senhor Deus de seus pais, e inclinaram-se, e prostraram-se perante o Senhor, e o rei.

21 E ao outro dia imolaram sacrifícios ao Senhor, e ofereceram holocaustos ao Senhor, mil bezerros, mil carneiros, mil cordeiros, com as suas libações; e sacrifícios em abundância por todo o Israel.

22 E comeram e beberam naquele dia perante o Senhor, com grande gozo; e a segunda vez fizeram rei a Salomão filho de Davi, e o ungiram ao Senhor por líder, e a Zadoque por sacerdote.

23 Assim Salomão se assentou no trono do Senhor, como rei, em lugar de Davi seu pai, e prosperou; e todo o Israel lhe obedecia.

24 E todos os príncipes, e os grandes, e até todos os filhos do rei Davi, se submeteram ao rei Salomão.

vontade, mesmo nas menores coisas, e esteja disposto em construir esse templo, para o qual eu fiz todos esses preparativos".

20Então Davi disse a todo o povo: "Louvem o Senhor, o nosso Deus!" Então todo o povo louvou o Senhor, o Deus dos seus antepassados, curvando-se diante do Senhor e do rei.

21No dia seguinte, realizaram sacrifícios ao Senhor e lhe apresentaram ofertas queimadas de mil novilhos, mil carneiros e mil cordeiros. Também fizeram ofertas de bebidas e muitos outros sacrifícios em favor de Israel.

22Naquele dia eles festejaram, comeram e beberam diante do Senhor com grande alegria. E, pela segunda vez, colocaram a coroa na cabeça de Salomão, filho do rei Davi, como rei do povo. Derramaram óleo sobre a cabeça dele diante do Senhor, como chefe do povo, e derramaram óleo sobre a cabeça de Zadoque, como sacerdote deles.

23Assim Deus indicou Salomão para sentar-se no trono de seu pai Davi: e ele foi muito feliz, e todo o Israel obedecia a ele.

24Todos os líderes do povo, os oficiais do exército e seus irmãos prometeram que seriam fiéis ao rei Salomão.

teus estatutos, e para cumprir todas estas coisas e construir o palácio para o qual tudo preparei.

Oferta de sacrifícios

20 Então Davi disse a toda a comunidade: Bendizei ao Senhor, vosso Deus! E toda a comunidade bendisse ao Senhor, Deus de seus pais, e inclinaram-se e prostraram-se diante do Senhor e diante do rei.

21 No dia seguinte, fizeram sacrifícios ao Senhor e lhe ofereceram em holocausto mil novilhos, mil carneiros, mil cordeiros, com as suas libações, e muitos sacrifícios em favor de todo o Israel.

22 Eles comeram e beberam naquele dia diante do Senhor, com grande alegria. E, pela segunda vez, proclamaram rei a Salomão, filho de Davi, e o ungiram ao Senhor para ser príncipe, e a Zadoque para ser sacerdote.

23 Assim, Salomão se assentou como rei no trono do Senhor, em lugar de seu pai Davi, e prosperou; e todo o Israel lhe obedeceu.

24 Todos os chefes, os poderosos, e também todos os filhos do rei Davi, se submeteram ao rei Salomão.

teus estatutos, e cumpra todas estas coisas, e edifique o palácio, para o qual providenciei.

Oferta de sacrifícios

20Disse Davi a toda a congregação: Bendizei a Jeová, vosso Deus. Toda a congregação bendisse a Jeová, Deus de seus pais, inclinaram-se e prostraram-se perante Jeová e perante o rei.

21Ao outro dia, imolaram sacrifícios a Jeová e ofereceram-lhe holocaustos de mil novilhos, mil carneiros e mil cordeiros com as suas libações e sacrifícios em abundância a favor de todo o Israel.

22Comeram e beberam, naquele dia, perante Jeová, com grande alegria.

Salomão proclamado rei

Pela segunda vez, proclamaram rei a Salomão, filho de Davi, e ungiram-no a Jeová para ser príncipe, e a Zadoque, para ser sacerdote.

23Salomão assentou-se no trono de Jeová como rei em lugar de seu pai Davi, e foi próspero; e todo o Israel lhe rendeu obediência.

24Todos os príncipes, os homens poderosos e, do mesmo modo, todos os filhos de Davi se submeteram ao rei Salomão.

25 O SENHOR engrandeceu sobremaneira
a Salomão perante todo o Israel; deu-lhe
majestade real, qual antes dele não teve
nenhum rei em Israel.

A morte de Davi

26 Ora, Davi, filho de Jessé, reinou sobre
todo o Israel.
27 O tempo que reinou sobre Israel foi de
quarenta anos: em Hebrom, sete; em
Jerusalém, trinta e três.
28 Morreu em ditosa velhice, cheio de dias,
riquezas e glória; e Salomão, seu filho,
reinou em seu lugar.
29 Os atos, pois, do rei Davi, tanto os
primeiros como os últimos, eis que estão
escritos nas crônicas, registrados por
Samuel, o vidente, nas crônicas do profeta
Natã e nas crônicas de Gade, o vidente,
30 juntamente com o que se passou no seu
reinado e a respeito do seu poder e todos
os acontecimentos que se deram com ele,
com Israel e com todos os reinos daquelas
terras.

25 E o Senhor magnificou a Salomão
grandissimamente, perante os olhos de
todo o Israel; e deu-lhe majestade real,
qual antes dele não teve nenhum rei em
Israel.

26 Assim Davi, filho de Jessé, reinou sobre
todo o Israel.
27 E foram os dias que reinou sobre Israel,
quarenta anos; em Hebrom reinou sete
anos, e em Jerusalém reinou trinta e três.
28 E morreu numa boa velhice, cheio de
dias, riquezas e glória; e Salomão, seu
filho, reinou em seu lugar.
29 Os atos, pois, do rei Davi, assim os
primeiros como os últimos, eis que estão
escritos nas crônicas de Samuel, o vidente,
e nas crônicas do profeta Natã, e nas
crônicas de Gade, o vidente,

30 Juntamente com todo o seu reinado e o
seu poder; e os tempos que passaram sobre
ele, e sobre Israel, e sobre todos os reinos
daquelas terras.

25O Senhor fez que ele ficasse muito bem
conhecido de todo o povo de Israel, e ele
teve maior riqueza e honra em seu reinado
do que qualquer outro rei de Israel jamais
tivera.

26Davi, filho de Jessé, foi rei sobre todo o
Israel.
27Ele reinou quarenta anos em Israel; sete
anos durou o seu reinado em Hebrom e
trinta e três anos em Jerusalém.
28Ele morreu bem velho, rico e cheio de
honras; e seu filho Salomão reinou em seu
lugar.
29Os feitos do rei Davi, do começo ao fim
do seu reinado, estão escritos na história
do profeta Samuel, nos registros históricos
do profeta Natã e na história escrita pelo
profeta Gade.

30Essas histórias contam do reinado dele,
do poder que ele tinha, e de todos os
acontecimentos relacionados a ele, a Israel
e aos países vizinhos.

25 O Senhor exaltou muito a Salomão, à
vista de todo o Israel, e deu-lhe tal
majestade real como nenhum rei teve
antes dele em Israel.

A morte de Davi

26Assim Davi, filho de Jessé, reinou sobre
todo o Israel.
27 O tempo que reinou sobre Israel foi de
quarenta anos. Reinou sete anos em
Hebrom e trinta e três em Jerusalém.
28 Ele morreu em boa velhice, com vida
longa, riquezas e honra; e Salomão, seu
filho, reinou em seu lugar.
29 Os atos do rei Davi, desde os primeiros
até os últimos, estão escritos nas crônicas
de Samuel, o vidente, nas crônicas do
profeta Natã e nas crônicas de Gade, o
vidente,

30 com todo o seu reinado e o seu poder e
os acontecimentos que sobrevieram a ele,
a Israel e a todos os reinos daquelas terras.

25Jeová engrandeceu muito a Salomão à
vista de todo o Israel e deu-lhe tal
majestade real, qual antes dele não teve
nenhum rei em Israel.

Morte de Davi

26Ora, Davi, filho de Jessé, reinou sobre
todo o Israel.
27O tempo que reinou sobre todo o Israel
foi quarenta anos; em Hebrom, reinou sete
anos, e em Jerusalém reinou trinta e três.
28Morreu numa boa velhice, cheio de
dias, de bens e de honra. Em seu lugar,
reinou seu filho Salomão.
29Os atos do rei Davi, os primeiros como
os últimos, eis que estão escritos na
história do vidente Samuel, na história do
profeta Natã e na história do vidente
Gade,

30juntamente com todo o seu reinado, e
seu poder, e os tempos que passaram sobre
ele, sobre Israel e sobre todos os reinos dos
países.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

O segundo livro das Crônicas

2 Crônicas 1

Salomão oferece sacrifícios em Gibeão
1 Reis 3.3-4

1 Salomão, filho de Davi, fortaleceu-se no seu reino, e o SENHOR, seu Deus, era com ele e o engrandeceu sobremaneira.

2 Falou Salomão a todo o Israel, aos capitães de mil e aos de cem, aos juízes e a todos os príncipes em todo o Israel, cabeças de famílias;

3 e foi com toda a congregação ao alto que estava em Gibeão, porque ali estava a tenda da congregação de Deus, que Moisés, servo do SENHOR, tinha feito no deserto.

4 Mas Davi fizera subir a arca de Deus de Quiriate-Jearim ao lugar que lhe havia preparado, porque lhe armara uma tenda em Jerusalém.

5 Também o altar de bronze que fizera Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, estava ali diante do tabernáculo do SENHOR; e Salomão e a congregação consultaram o SENHOR.

Salomão pede a Deus sabedoria
1 Reis 3.5-15

6 Salomão ofereceu ali sacrifícios perante o SENHOR, sobre o altar de bronze que estava na tenda da congregação; e ofereceu sobre ele mil holocaustos.

CORRIGIDA FIEL

2 Crônicas

2 Crônicas 1

1 Salomão, filho de Davi, fortaleceu-se no seu reino; e o SENHOR seu Deus era com ele, e o engrandeceu sobremaneira.

2 E falou Salomão a todo o Israel, aos capitães de mil e de cem, aos juízes e a todos os governadores em todo o Israel, chefes das famílias.

3 E foi Salomão, e toda a congregação com ele, ao alto que estava em Gibeom, porque ali estava a tenda da congregação de Deus, que Moisés, servo do Senhor, tinha feito no deserto.

4 Mas Davi tinha feito subir a arca de Deus de Quiriate-Jearim ao lugar que lhe preparara; porque lhe tinha armado uma tenda em Jerusalém.

5 Também o altar de cobre que tinha feito Bezaleel, filho de Uri, filho de Hur, estava ali diante do tabernáculo do Senhor; e Salomão e a congregação o buscavam.

6 E Salomão ofereceu ali sacrifícios perante o Senhor, sobre o altar de cobre que estava na tenda da congregação; e ofereceu sobre ele mil holocaustos.

NOVA BÍBLIA VIVA

2 Crônicas

2 Crônicas 1

1 Salomão, filho do rei Davi, fortaleceu-se no seu reino, pois o Senhor, o seu Deus, estava com ele e fez dele um rei poderoso.

2 O rei Salomão falou a todo o Israel: os líderes do exército de mil e de cem, os juízes, todos os líderes políticos de Israel e os chefes de famílias.

3 Salomão subiu com todos eles ao monte de Gibeom, onde estava o antigo Tabernáculo, que Moisés, servo do Senhor, construiu, enquanto ele esteve no deserto.

4 Havia outro Tabernáculo em Jerusalém, construído pelo rei Davi para a arca de Deus, quando ele a levou de Quiriate-Jearim para lá.

5 O altar de bronze feito por Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, ainda estava ali em frente do antigo Tabernáculo do Senhor, em Gibeom. Então Salomão e todos os que ele havia convidado se reuniram ali para consultarem o Senhor.

6 Salomão ofereceu ao Senhor mil sacrifícios queimados sobre o altar de bronze, no Tabernáculo.

SÉCULO 21

2 Crônicas

2 Crônicas 1

Salomão oferece sacrifícios ao Senhor

1 Salomão, filho de Davi, fortaleceu-se no seu reino; o Senhor, seu Deus, estava com ele e engrandeceu-o muito.

2 Então Salomão falou a todo o Israel, aos chefes de mil e de cem, e aos juízes, e a todos os chefes de todo o Israel, chefes das famílias.

3 Salomão foi com toda a comunidade ao santuário de Gibeão, porque ali estava a tenda da revelação de Deus que Moisés, servo do Senhor, tinha feito no deserto.

4 Mas Davi tinha levado a arca de Deus de Quiriate-Jearim para o lugar que havia preparado, visto que armara uma tenda para ela em Jerusalém.

5 O altar de bronze feito por Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, também estava ali, diante do tabernáculo do Senhor. Salomão e a comunidade foram consultá-lo.

6 Então Salomão ofereceu ali sacrifícios diante do Senhor, sobre o altar de bronze que estava junto à tenda da revelação. E ofereceu mil holocaustos sobre o altar.

Salomão pede sabedoria a Deus

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Segundo livro das Crônicas

2 Crônicas 1

Salomão oferece sacrifícios em Gibeão

1 Salomão, filho de Davi, fortaleceu-se no seu reino, e Jeová, seu Deus, era com ele e muito o engrandeceu.

2 Salomão falou a todo o Israel, aos capitães de mil e de cem, e aos juízes, e a todos os príncipes em todo o Israel, cabeças das famílias.

3 Foi Salomão com toda a congregação ao alto que estava em Gibeão, porque ali estava a tenda da revelação de Deus, que Moisés, servo de Jeová, tinha feito no deserto.

4 Mas Davi tinha feito subir a arca de Deus de Quiriate-Jearim para o lugar que lhe preparara; porque lhe tinha armado uma tenda em Jerusalém.

5 O altar de bronze que tinha feito Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, também estava ali diante do tabernáculo de Jeová; e Salomão e a congregação o procuravam.

6 Salomão subiu lá, ao altar de bronze diante de Jeová, que estava junto à tenda da revelação, e ofereceu sobre ele mil holocaustos.

Salomão pede a Deus sabedoria

7 Naquela mesma noite, apareceu Deus a Salomão e lhe disse: Pede-me o que queres que eu te dê.

8 Respondeu-lhe Salomão: De grande benevolência usaste para com Davi, meu pai, e a mim me fizeste reinar em seu lugar.

9 Agora, pois, ó SENHOR Deus, cumpra-se a tua promessa feita a Davi, meu pai; porque tu me constituíste rei sobre um povo numeroso como o pó da terra.

10 Dá-me, pois, agora, sabedoria e conhecimento, para que eu saiba conduzir-me à testa deste povo; pois quem poderia julgar a este grande povo?

11 Disse Deus a Salomão: Porquanto foi este o desejo do teu coração, e não pediste riquezas, bens ou honras, nem a morte dos que te aborrecem, nem tampouco pediste longevidade, mas sabedoria e conhecimento, para poderes julgar a meu povo, sobre o qual te constituí rei,

12 sabedoria e conhecimento são dados a ti, e te darei riquezas, bens e honras, quais não teve nenhum rei antes de ti, e depois de ti não haverá teu igual.

13 Voltou Salomão para Jerusalém, da sua ida ao alto que está em Gibeão, de diante da tenda da congregação; e reinou sobre Israel.

As riquezas de Salomão
1 Reis 10.26-29

7 Naquela mesma noite Deus apareceu a Salomão, e disse-lhe: Pede o que queres que eu te dê.

8 E Salomão disse a Deus: Tu usaste de grande benignidade com meu pai Davi, e a mim me fizeste rei em seu lugar.

9 Agora, pois, ó Senhor Deus, confirme-se a tua palavra, dada a meu pai Davi; porque tu me fizeste reinar sobre um povo numeroso como o pó da terra.

10 Dá-me, pois, agora, sabedoria e conhecimento, para que possa sair e entrar perante este povo; pois quem poderia julgar a este tão grande povo?

11 Então Deus disse a Salomão: Porquanto houve isto no teu coração, e não pediste riquezas, bens, ou honra, nem a morte dos que te odeiam, nem tampouco pediste muitos dias de vida, mas pediste para ti sabedoria e conhecimento, para poderes julgar a meu povo, sobre o qual te constituí rei,

12 Sabedoria e conhecimento te são dados; e te darei riquezas, bens e honra, quais não teve nenhum rei antes de ti, e nem depois de ti haverá.

13 Assim Salomão veio a Jerusalém, do alto que estava em Gibeom, de diante da tenda da congregação; e reinou sobre Israel.

7Naquela noite Deus apareceu a Salomão e disse: “Peça o que quiser, e eu darei a você!”

8Salomão respondeu: “Ó Deus, o Senhor foi tão bondoso com o meu pai Davi, e me colocou como rei em seu lugar.

9Agora, ó Senhor Deus, meu desejo é que o Senhor cumpra a promessa que fez a meu pai Davi, porque me fez rei sobre uma nação tão numerosa como o pó da terra!

10Peço que o Senhor me dê sabedoria e conhecimento para governar esse povo. Pois quem pode, sozinho, dirigir uma nação tão grande como esta?”

11Deus respondeu: “Já que o seu maior desejo é ajudar o seu povo e, em vez de pedir tesouros, riqueza pessoal, honras, a destruição dos seus inimigos, ou vida longa, pediu sabedoria e conhecimento para dirigir bem o meu povo sobre o qual o coloquei como rei,

12eu vou dar a sabedoria e o conhecimento que você pediu! Mas também vou dar riquezas, bens e honra, como nenhum outro rei antes de você teve e nenhum outro terá depois de você!”

13Então Salomão deixou o Tabernáculo, desceu do monte Gibeom e voltou a Jerusalém para governar Israel.

7 Naquela mesma noite, Deus apareceu a Salomão e lhe disse: Pede o que queres que eu te dê.

8 Salomão disse a Deus: Foste muito bondoso com meu pai Davi e me fizeste rei em seu lugar.

9 Ó Senhor Deus, confirme-se agora a tua promessa feita a meu pai Davi, pois me fizeste rei sobre um povo numeroso como o pó da terra.

10 Dá-me agora sabedoria e conhecimento, para que eu possa conduzir este povo, pois quem poderá julgar este teu povo, que é tão grande?

11 Então Deus disse a Salomão: Visto que é isso que tens no coração, e não pediste riquezas, bens ou honra, nem a morte dos inimigos, nem pediste longevidade, mas pediste sabedoria para ti e conhecimento para poder julgar o meu povo, sobre o qual te constituí rei,

12 receberás sabedoria e conhecimento. Também te darei riquezas, bens e honra, como nenhum rei teve antes de ti, nem rei algum terá depois de ti.

13 Assim, Salomão saiu do santuário de Gibeão, de diante da tenda da revelação, foi para Jerusalém e reinou sobre Israel.

As riquezas de Salomão

7 Naquela mesma noite, apareceu Deus a Salomão e lhe disse: Pede o que queres que eu te dê.

8Salomão disse a Deus: Tu usaste de grande benevolência para com meu Pai Davi, e a mim me fizeste rei em seu lugar.

9Agora, Deus Jeová, estabeleça-se a tua promessa, feita a meu Pai Davi, pois que tu me fizeste rei sobre um povo cuja multidão é como o pó da terra.

10Dá-me sabedoria e conhecimento para eu me haver com este povo; pois quem poderá julgar este povo teu, que é tão grande?

11Disse Deus a Salomão: Porque tiveste este desejo e não pediste riquezas, bens ou honra, nem a morte dos que te aborrecem, nem tampouco pediste muitos dias de vida, mas pediste sabedoria e conhecimento, para poderes julgar o meu povo, sobre o qual te constituí rei,

12sabedoria e conhecimento te são dados; e te darei riquezas e bens e honra, quais não teve nenhum dos reis antes de ti, nem haverá depois de ti quem terá coisas semelhantes.

13Voltou Salomão para Jerusalém da sua visita ao alto que estava em Gibeão, de diante da tenda da revelação; e reinou sobre Israel.

As riquezas de Salomão

14 Salomão ajuntou carros e cavaleiros; tinha mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros, que colocou nas cidades para os carros e junto ao rei, em Jerusalém.

15 Fez o rei que, em Jerusalém, houvesse prata e ouro como pedras, e cedros em abundância como os sicômoros que estão nas planícies.

16 Os cavalos de Salomão vinham do Egito e da Cilícia; e comerciantes do rei os recebiam da Cilícia por certo preço.

17 Importava-se do Egito um carro por seiscentos siclos de prata e um cavalo, por cento e cinqüenta; nas mesmas condições, as caravanas os traziam e os exportavam para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

2 Crônicas 2

Salomão faz aliança com Hirão

1 Reis 5.1-12

1 Resolveu Salomão edificar a casa ao nome do SENHOR, como também casa para o seu reino.

2 Designou Salomão setenta mil homens para levarem as cargas, oitenta mil, para talharem pedras nas montanhas e três mil e seiscentos, para dirigirem a obra.

3 Salomão mandou dizer a Hirão, rei de Tiro: Como procedeste para com Davi,

14 E Salomão ajuntou carros e cavaleiros, e teve mil e quatrocentos carros, e doze mil cavaleiros; os quais pôs nas cidades dos carros, e junto ao rei em Jerusalém.

15 E fez o rei que houvesse ouro e prata em Jerusalém como pedras; e cedros em tanta abundância como figueiras bravas que há pelas campinas.

16 E os cavalos, que tinha Salomão, eram trazidos do Egito; e os mercadores do rei os recebiam em tropas, cada uma pelo seu preço.

17 E faziam subir e sair do Egito cada carro por seiscentos siclos de prata, e cada cavalo por cento e cinqüenta; e assim, por meio deles eram para todos os reis dos heteus, e para os reis da Síria.

2 Crônicas 2

1 E determinou Salomão edificar uma casa ao nome do SENHOR, como também uma casa para o seu reino.

2 E designou Salomão setenta mil homens de carga, e oitenta mil que talhavam pedras na montanha, e três mil e seiscentos inspetores sobre eles.

3 E Salomão mandou dizer a Hirão, rei de Tiro: Como fizeste com Davi meu pai,

14Ele formou um exército de mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros, para guardar as cidades, bem como para ficar perto dele, em Jerusalém.

15Durante o reinado de Salomão, havia tanta prata e tanto ouro em Jerusalém que se tornaram comuns como as pedras na estrada, e a madeira de cedro, tão numerosa como os sicômoros da Sefelá!

16Salomão enviou negociantes de cavalos ao Egito e à Cilícia, para comprarem grandes quantidades de cavalos.

17Naquele tempo os carros egípcios eram vendidos por sete quilos e duzentos gramas de prata cada um, e cada cavalo custava um quilo e oitocentos gramas de prata. Muitos desses carros e desses cavalos eram vendidos depois aos reis dos heteus e aos reis da Síria.

2 Crônicas 2

1Salomão achou que havia chegado o tempo de construir um templo em honra ao nome do Senhor e um palácio para si mesmo.

2Para isso ele precisava de setenta mil carregadores, oitenta mil homens para cortar as pedras nas montanhas e três mil e seiscentos homens para dirigir os trabalhos.

3Salomão mandou a seguinte mensagem para o rei Hirão, de Tiro: “Mande-me

14 Salomão reuniu carros e cavaleiros; tinha mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros. E os colocou nas cidades dos carros e junto de si, em Jerusalém.

15 O rei tornou o ouro e a prata tão comuns como as pedras em Jerusalém, e os cedros eram tantos como os sicômoros que há na baixada.

16 Os cavalos de Salomão eram trazidos do Egito e de Coa; e os comerciantes do rei os recebiam de Coa por preço determinado.

17Eles traziam cada carro do Egito por seiscentos siclos de prata e cada cavalo por cento e cinquenta, e assim eram exportados para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

2 Crônicas 2

O rei de Tiro auxilia Salomão na construção do templo

1 Salomão resolveu construir um templo ao nome do Senhor, bem como um palácio real para si.

2 Então Salomão designou setenta mil homens para servirem de carregadores e oitenta mil para cortarem pedras na montanha, e três mil e seiscentos como supervisores deles.

3 Salomão mandou dizer a Hirão, rei de Tiro: Faze comigo o que fizeste com meu

14 Salomão ajuntou carros e cavaleiros; e teve mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros, que colocou nas cidades dos carros e em Jerusalém, junto ao rei.

15O rei tornou o ouro e a prata tão comuns em Jerusalém como as pedras e os cedros como os sicômoros que nascem nas campinas em grande quantidade.

16Os cavalos que Salomão tinha eram trazidos do Egito; os negociantes do rei recebiam-nos em tropas, cada tropa por um certo preço.

17Faziam subir e tiravam do Egito um carro por seiscentos siclos de prata e um cavalo por cento e cinquenta; e assim, por meio dele, eram tirados para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

2 Crônicas 2

Salomão pede a Hirão, rei de Tiro, que o ajude na construção do templo

1 Resolveu Salomão edificar uma casa ao nome de Jeová e uma casa para o seu reino.

2Contou Salomão setenta mil homens para servirem de carregadores, oitenta mil, para cortarem pedras nos montes e três mil e seiscentos, para serem inspetores sobre eles.

3Salomão mandou dizer a Hirão, rei de Tiro: Do mesmo modo que fizeste com

meu pai, e lhe mandaste cedros, para edificar a casa em que morasse, assim também procede comigo.

4 Eis que estou para edificar a casa ao nome do SENHOR, meu Deus, e lha consagrar, para queimar perante ele incenso aromático, e lhe apresentar o pão contínuo da proposição e os holocaustos da manhã e da tarde, nos sábados, nas Festas da Lua Nova e nas festividades do SENHOR, nosso Deus; o que é obrigação perpétua para Israel.

5 A casa que edificarei há de ser grande, porque o nosso Deus é maior do que todos os deuses.

6 No entanto, quem seria capaz de lhe edificar a casa, visto que os céus e até os céus dos céus o não podem conter? E quem sou eu para lhe edificar a casa, senão para queimar incenso perante ele?

7 Manda-me, pois, agora, um homem que saiba trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em obras de púrpura, de carmesim e de pano azul; que saiba fazer obras de entalhe juntamente com os peritos que estão comigo em Judá e em Jerusalém, os quais Davi, meu pai, empregou.

mandando-lhe cedros, para edificar uma casa em que morasse, assim também faze comigo.

4 Eis que estou para edificar uma casa ao nome do Senhor meu Deus, para lhe consagrar, para queimar perante ele incenso aromático, e para a apresentação contínua do pão da proposição, para os holocaustos da manhã e da tarde, nos sábados e nas luas novas, e nas festividades do Senhor nosso Deus; o que é obrigação perpétua de Israel.

5 E a casa que estou para edificar há de ser grande; porque o nosso Deus é maior do que todos os deuses.

6 Porém, quem seria capaz de lhe edificar uma casa, visto que os céus e até os céus dos céus o não podem conter? E quem sou eu, que lhe edificasse casa, salvo para queimar incenso perante ele?

7 Manda-me, pois, agora um homem hábil para trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em púrpura, em carmesim e em azul; e que saiba lavrar ao buril, juntamente com os peritos que estão comigo em Judá e em Jerusalém, os quais Davi, meu pai, preparou.

madeira de cedro como aquela que forneceu ao meu pai Davi, quando ele construiu o palácio real.

4 Estou com planos de construir um templo em honra ao nome do Senhor, o meu Deus, e consagrá-lo a ele. Será um lugar onde eu possa queimar incenso de cheiro agradável, apresentar os Pães da Presença e oferecer as ofertas queimadas todas as manhãs e todas as tardes, nos sábados, nas festas da lua nova e nas outras festas do Senhor, o nosso Deus. Pois Deus quer que Israel sempre comemore essas datas especiais.

5 "O templo que vou construir será maravilhoso, porque o nosso Deus é grande, maior do que todos os outros deuses.

6 Mas quem poderia construir para ele uma casa assim maravilhosa, visto que nem os céus, nem os céus dos céus seriam capazes de contê-lo? E quem sou eu para que possa construir um templo, a não ser que seja um lugar para queimar sacrifícios perante ele?

7 "Por isso, mande-me bons profissionais — homens que saibam trabalhar em ouro, em prata, em bronze e em ferro. Também quero que me envie homens que saibam trabalhar com tecidos púrpura, vermelho e azul, e homens que saibam desenhar em metais e madeira, para trabalharem junto com os hábeis profissionais de Judá e de Jerusalém, que meu pai Davi escolheu.

pai Davi, mandando-lhe cedros para que ele construísse uma casa para morar.

4 Vou construir um templo ao nome do Senhor, meu Deus, e consagrá-lo para queimar incenso aromático diante dele, apresentar continuamente o pão consagrado e oferecer os holocaustos da manhã e da tarde, nos sábados, nas luas novas e nas festas fixas do Senhor, nosso Deus. Isso é obrigação perpétua de Israel.

5 O templo que vou construir será grande, porque o nosso Deus é maior que todos os deuses.

6 Mas quem pode construir-lhe um templo, visto que nem o céu nem o céu dos céus podem contê-lo? E quem sou eu para lhe construir um templo, a não ser que este sirva para queimar incenso diante dele?

7 Agora, envia-me um homem habilidoso no trabalho em ouro, prata, bronze, ferro e tecido púrpura, vermelho e azul, e que saiba entalhar, para se juntar aos especialistas que estão comigo em Judá e em Jerusalém, os quais meu pai Davi escolheu.

Davi, meu pai, e lhe enviaste cedros para lhe edificar uma casa em que morasse, assim também faze comigo.

4 Eis que eu estou para edificar uma casa ao nome de Jeová, meu Deus, para lha dedicar, para queimar diante dele incenso aromático, para que não faltem os pães da proposição, e para os holocaustos da manhã e da tarde, nos sábados, nas luas novas e nas festas fixas de Jeová, nosso Deus. Para Israel é isso obrigação perpétua.

5 A casa que eu estou para edificar deve ser grande, porque o nosso Deus é grande sobre todos os deuses.

6 Mas quem é capaz de lhe edificar uma casa, visto que o céu e o céu dos céus o não podem conter? Quem sou eu para lhe edificar uma casa, a não ser para se queimar incenso perante ele?

7 Agora, envia-me um homem que saiba trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em púrpura, em carmesim e em azul e que saiba fazer toda sorte de obra de entalhe, com os peritos que estão comigo na Judeia e em Jerusalém, os quais Davi, meu pai, escolheu.

8 Manda-me também madeira de cedros, ciprestes e sândalo do Líbano; porque bem sei que os teus servos sabem cortar madeira no Líbano. Eis que os meus servos estarão com os teus,

9 para me prepararem muita madeira; porque a casa que edificarei há de ser grande e maravilhosa.

10 Aos teus servos, cortadores da madeira, darei vinte mil coros de trigo batido, vinte mil coros de cevada, vinte mil batos de vinho e vinte mil batos de azeite.

11 Hirão, rei de Tiro, respondeu por uma carta que enviou a Salomão, dizendo: Porquanto o SENHOR ama ao seu povo, te constituiu rei sobre ele.
12 Disse mais Hirão: Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, que fez os céus e a terra; que deu ao rei Davi um filho sábio, dotado de discrição e entendimento, que edifique casa ao SENHOR e para o seu próprio reino.
13 Agora, pois, envio um homem sábio de grande entendimento, a saber, Hirão-Abi,
14 filho de uma mulher das filhas de Dã e cujo pai foi homem de Tiro; ele sabe lavrar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em pedras e em madeira, em obras de púrpura, de pano azul, e de linho fino e em obras de carmesim; e é hábil para toda obra de entalhe e para elaborar qualquer

8 Manda-me também madeiras de cedro, de cipreste, e algumins do Líbano; porque bem sei eu que os teus servos sabem cortar madeira no Líbano; e eis que os meus servos estarão com os teus servos.

9 E isso para prepararem muita madeira; porque a casa que estou para fazer há de ser grande e maravilhosa.

10 E eis que a teus servos, os cortadores, que cortarem a madeira, darei vinte mil coros de trigo malhado, vinte mil coros de cevada, vinte mil batos de vinho e vinte mil batos de azeite.

11 E Hirão, rei de Tiro, respondeu por escrito que enviou a Salomão, dizendo: Porque o Senhor tem amado o seu povo, te constituiu sobre ele rei.
12 Disse mais Hirão: Bendito seja o Senhor Deus de Israel, que fez os céus e a terra; o que deu ao rei Davi um filho sábio, de grande prudência e entendimento, que edifique casa ao Senhor, e para o seu reino.
13 Agora, pois, envio um homem sábio de grande entendimento, a saber, Hirão Abiú.
14 Filho de uma mulher das filhas de Dã, e cujo pai foi homem de Tiro; este sabe trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em pedras e em madeira, em púrpura, em azul, e em linho fino, e em carmesim, e é hábil para toda a obra do buril, e para toda a espécie de invenções,

8“Também envie-me madeira de cedros, ciprestes e sândalo das florestas do Líbano, porque os seus homens sabem cortar madeira como nenhum outro, e eu vou mandar meus homens para ajudar os seus.
9Será necessária uma grande quantidade de madeira, pois o templo que vou construir será imponente e de uma beleza sem igual.
10Quanto às despesas, pagarei aos seus homens vinte mil tonéis de trigo batido, vinte mil tonéis de cevada, dois mil barris de vinho e vinte mil barris de azeite”.

11O rei Hirão respondeu ao rei Salomão: “O Senhor ama o seu povo, por isso ele o colocou como rei sobre ele”.

12E Hirão acrescentou: “Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, que fez os céus e a terra e que deu ao rei Davi um filho tão sábio, inteligente e de entendimento, para construir o templo ao Senhor e um palácio real para si próprio.
13“Vou mandar-lhe um profissional de grande habilidade, Hirão-Abi,
14filho de uma judia de Dã, em Israel; o pai dele é daqui de Tiro. Ele trabalha muito bem em ouro e em prata, bem como em bronze e ferro, e tem grande conhecimento do trabalho em pedra, carpintaria e tecidos; ele lida muito bem com tinturas em tecidos púrpura, azul e

8 Manda-me também madeiras de cedro, cipreste e sândalo do Líbano, pois sei que teus servos sabem cortar madeira no Líbano, e meus servos acompanharão o trabalho dos teus,

9a fim de me prepararem madeiras em grande quantidade, porque o templo que vou construir será grande e majestoso.

10 Darei vinte mil coros de trigo malhado, vinte mil coros de cevada, vinte mil batos de vinho e vinte mil batos de azeite aos teus servos, os trabalhadores que cortarem a madeira.

11 Hirão, rei de Tiro, mandou resposta por escrito a Salomão: O Senhor ama o seu povo e, por isso, te constituiu rei sobre ele.

12 Hirão disse mais: Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, que fez os céus e a terra, que deu ao rei Davi um filho sábio, muito prudente e inteligente para construir um templo ao Senhor, e um palácio real para si.
13Estou enviando agora Hurão-Abi, homem sábio e muito competente.
14 Ele é filho de uma mulher de Dã, cujo pai era cidadão de Tiro. Ele sabe trabalhar em ouro, prata, bronze, ferro, pedras e madeira, em púrpura e tecido azul, em linho fino e vermelho, e é hábil para talhar e elaborar qualquer projeto que lhe seja entregue, juntamente com os teus

8Manda-me também do Líbano madeiras de cedro, de cipreste e de ébano, porque sei que os teus servos são destros em cortar madeiras no Líbano. Eis que os meus servos estarão com os teus,

9para me prepararem madeiras em abundância, porque a casa que eu estou para edificar será grande e maravilhosa.

10Darei aos teus servos que cortarem madeiras vinte mil coros de trigo batido, vinte mil coros de cevada, vinte mil batos de vinho e vinte mil batos de azeite.

Hirão consente em ajudá-lo

11Hirão, rei de Tiro, respondeu numa carta que enviou a Salomão: Porque Jeová ama ao seu povo, te constituiu rei sobre ele.
12Disse mais Hirão: Bendito seja Jeová, Deus de Israel, que fez o céu e a terra, que deu ao rei Davi um filho sábio, dotado de discrição e de entendimento, o qual edificasse uma casa a Jeová e uma casa para o seu reino!
13Eu te envio um homem perito, dotado de entendimento, Hirão-Abi,
14filho de uma mulher das filhas de Dã, cujo pai era de Tiro, que sabe trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em pedra, em madeira, em púrpura, em azul, em linho fino e em carmesim; que sabe também fazer toda sorte de obra de entalhe e idear qualquer coisa necessária;

plano que se lhe proponha, juntamente com os teus peritos e os peritos de Davi, meu senhor, teu pai.

qualquer coisa que se lhe propuser, juntamente com os teus peritos, e os peritos de Davi, meu senhor, teu pai.

vermelho, e em linho fino. Além disso, faz desenhos em metais e madeira. Ele tem condições de executar qualquer projeto que lhe for apresentado! Ele vai trabalhar com os seus homens e com os homens indicados pelo meu senhor Davi, seu pai.

especialistas e com os de teu pai Davi, meu senhor.

para que lhe seja designado um lugar juntamente com os teus peritos e com os peritos de teu pai Davi, meu senhor.

15 Agora, pois, mande o meu senhor para os seus servos o trigo, a cevada, o azeite e o vinho de que falou.

16 E nós cortaremos tanta madeira no Líbano quanta houveres mister e ta faremos chegar em jangadas, pelo mar, a Jope, e tu a farás subir a Jerusalém.

15 Agora, pois, meu senhor, mande para os seus servos o trigo, a cevada, o azeite e o vinho, de que falou;

16 E nós cortaremos tanta madeira no Líbano, quanta houveres mister, e ta traremos em jangadas pelo mar até Jope, e tu a farás subir a Jerusalém.

15“Agora envie ao seu servo, pois, o trigo, a cevada, o azeite e o vinho que o meu senhor prometeu,

16e vamos começar a cortar toda a madeira necessária das montanhas do Líbano, e vamos levá-la em jangadas pelo mar até Jope, e dali você fará o transporte por terra até Jerusalém”.

15Agora, que meu senhor mande para os seus servos o trigo, a cevada, o azeite e o vinho de que falou;

16 e nós cortaremos tanta madeira do Líbano quanta precisares, e a levaremos em jangadas pelo mar até Jope, e tu mandarás transportá-la para Jerusalém.

15Agora, mande meu senhor aos seus servos o trigo, a cevada, o azeite e o vinho de que falou;

16e nós cortaremos tanta madeira do Líbano quanta houveres mister e a traremos, em jangadas, pelo mar até Jope; e tu mandarás transportá-la para Jerusalém.

Os preparativos para edificar o templo
1 Reis 5.13-18

17 Salomão levantou o censo de todos os homens estrangeiros que havia na terra de Israel, segundo o censo que fizera Davi, seu pai; e acharam-se cento e cinqüenta e três mil e seiscentos.

18 Designou deles setenta mil para levarem as cargas, oitenta mil para talharem pedras nas montanhas, como também três mil e seiscentos para dirigirem o trabalho do povo.

17 E Salomão contou todos os homens estrangeiros, que havia na terra de Israel, conforme o censo com que os contara Davi seu pai; e acharam-se cento e cinqüenta e três mil e seiscentos.

18 E designou deles setenta mil carregadores, e oitenta mil cortadores na montanha; como também três mil e seiscentos inspetores, para fazerem trabalhar o povo.

17Salomão fez a contagem de todos os estrangeiros que moravam em Israel, do mesmo modo que seu pai Davi havia feito, e verificou que havia cento e cinquenta e três mil e seiscentos.

18Ele designou setenta mil deles como operários comuns, oitenta mil para cortar pedras nas montanhas, e três mil e seiscentos para dirigir o trabalho.

17 Salomão contou todos os estrangeiros que havia na terra de Israel, segundo o recenseamento que seu pai Davi tinha feito; e acharam-se cento e cinquenta e três mil e seiscentos.

18 Então separou setenta mil deles para servirem de carregadores e oitenta mil para cortarem madeira na montanha, como também três mil e seiscentos supervisores para fazerem o povo trabalhar.

17Salomão mandou fazer uma resenha de todos os estrangeiros que havia na terra de Israel, depois da resenha que tinha mandado fazer seu pai Davi; e acharam-se cento e cinquenta e três mil e seiscentos.

18Destes escolheu setenta mil para servirem de carregadores, e oitenta mil, para cortarem pedras nos montes, e três mil e seiscentos, para fazerem trabalhar o povo.

2 Crônicas 3

Salomão edifica o templo
1 Reis 6.1-10

1 Começou Salomão a edificar a Casa do SENHOR em Jerusalém, no monte Moriá, onde o SENHOR aparecera a Davi, seu pai, lugar que Davi tinha designado na eira de Ornã, o jebuseu.

2 Crônicas 3

1 E começou Salomão a edificar a casa do SENHOR em Jerusalém, no monte Moriá, onde o SENHOR aparecera a Davi seu pai, no lugar que Davi tinha preparado na eira de Ornã, o jebuseu.

2 Crônicas 3

1Então Salomão iniciou a construção do templo do Senhor em Jerusalém, no alto do monte Moriá, onde o Senhor havia aparecido ao rei Davi, pai de Salomão, no antigo terreiro de cereais de Araúna, o

2 Crônicas 3

A construção do templo

1 Então Salomão começou a construir o templo do Senhor em Jerusalém, no monte Moriá, onde o Senhor havia aparecido a Davi, seu pai, no lugar que Davi tinha preparado na eira de Ornã, o jebuseu.

2 Crônicas 3

A construção do templo começa

1 Salomão começou a edificar a Casa de Jeová em Jerusalém, no monte Moriá, onde Jeová apareceu a Davi, seu pai, no lugar que tinha preparado Davi na eira de Ornã, jebuseu.

jebuseu, lugar que havia sido designado por Davi.

2 Começou a edificar no segundo mês, no dia segundo, no ano quarto do seu reinado.

2 E começou a edificar no segundo mês, no segundo dia, no ano quarto do seu reinado.

2A construção começou no segundo dia do segundo mês do quarto ano do reinado de Salomão.

2Ele começou a construir no segundo dia do segundo mês, no quarto ano do seu reinado.

2Começou a edificar no segundo dia do segundo mês, no quarto ano do seu reinado.

3 Foram estas as medidas dos alicerces que Salomão lançou para edificar a Casa de Deus: o comprimento em côvados, segundo o primitivo padrão, sessenta côvados, e a largura, vinte.

3 E estes foram os fundamentos que Salomão pôs para edificar a casa de Deus: o comprimento em côvados, segundo a primeira medida, era de sessenta côvados, e a largura de vinte côvados.

3O alicerce que Salomão lançou para o templo do Senhor tinha vinte e sete metros de comprimento e nove metros de largura.

3 Foram estas as medidas dos alicerces que Salomão fez para construir o templo de Deus: sessenta côvados de comprimento e vinte côvados de largura, conforme a medida antiga.

3Estes são os alicerces que Salomão lançou para a edificação da Casa de Deus. O comprimento em cúbitos, segundo a primitiva medida, era de sessenta cúbitos, e a largura, de vinte cúbitos.

4 O pórtico diante da casa media vinte côvados no sentido da largura do Lugar Santo, e a altura, cento e vinte, o que, dentro, cobriu de ouro puro.

4 E o pátio, que estava na frente, tinha vinte côvados de comprimento, segundo a largura da casa, e a altura era de cento e vinte; e por dentro o revestiu com ouro puro.

4Havia um alpendre na entrada do templo de nove metros de largura, com as paredes internas e o teto forrados de ouro! O telhado ficava a nove metros de altura.

4 O pórtico da entrada tinha vinte côvados de comprimento, correspondendo à largura do templo, e a altura era de vinte; e por dentro o revestiu de ouro puro.

4O pórtico que estava defronte da casa tinha de comprimento vinte cúbitos, correspondendo à largura da casa, e de altura cento e vinte cúbitos; e, por dentro, o cobriu com ouro puro.

5 Também fez forrar de madeira de cipreste a sala grande, e a cobriu de ouro puro, e gravou nela palmas e cadeias.

5 E a casa grande forrou com madeira de faia; e então a revestiu com ouro fino; e fez sobre ela palmas e cadeias.

5A parte central do templo era forrada com madeira de cipreste, coberta com placas de ouro, e nela havia desenhos de palmeiras e de correntes.

5 Forrou o salão maior de madeira de cipreste e revestiu-o de ouro fino, e desenhou palmas e correntes nele.

5Também fez forrar de madeira de cipreste a casa maior, e a cobriu de ouro puro, e gravou nela palmas e cadeiazinhas.

6 Também adornou a sala de pedras preciosas; e o ouro era de Parvaim.

6 Também a casa adornou de pedras preciosas, para ornamento; e o ouro era ouro de Parvaim.

6Havia lindos ornamentos de pedras preciosas fixados nas paredes. O ouro, da melhor qualidade, era de Parvaim.

6Decorou o templo com pedras preciosas. O ouro era de Parvaim.

6Para beleza, guarneceu a casa de pedras preciosas; e o ouro era de Parvaim.

7 Cobriu também de ouro a sala, as traves, os umbrais, as paredes e as portas; e lavrou querubins nas paredes.

7 Também na casa revestiu, com ouro, as traves, os umbrais, as suas paredes e as suas portas; e lavrou querubins nas paredes.

7Todas as paredes, as vigas de madeira, as portas e os batentes que havia no templo foram revestidos de ouro, e havia figuras de querubins gravadas nas paredes.

7 Também revestiu as vigas e os batentes de ouro, bem como as paredes e portas do templo, e lavrou querubins nas paredes.

7Com ouro cobriu também a casa, as suas traves, os seus umbrais, as suas paredes e as suas portas; e fez esculpir querubins nas paredes.

8 Fez mais o Santo dos Santos, cujo comprimento, segundo a largura da sala grande, era de vinte côvados, e também a largura, de vinte; cobriu-a de ouro puro do peso de seiscentos talentos.

8 Fez mais a casa do lugar santíssimo, cujo comprimento, segundo a largura da casa, era de vinte côvados, e também a largura de vinte côvados; e revestiu-a de ouro fino, do peso de seiscentos talentos.

8Dentro do templo, numa das extremidades, ficava o lugar mais sagrado de todos, o Lugar Santíssimo, com nove metros de comprimento por nove metros de largura, igual à largura do templo. Também esse lugar estava coberto com vinte e uma toneladas de ouro da melhor qualidade.

8 Fez também o lugar santíssimo, cujo comprimento era de vinte côvados, correspondendo à largura do templo, e a sua largura era de vinte côvados, e o revestiu com seiscentos talentos de ouro fino.

8Fez a casa do Santo dos Santos, cujo comprimento era de vinte cúbitos, correspondendo à largura da casa, e a largura, de vinte cúbitos; e cobriu-a de ouro fino, do peso de seiscentos talentos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 O peso dos pregos era de cinqüenta siclos de ouro. Cobriu de ouro os cenáculos.

Os dois querubins
1 Reis 6.23-28

10 No Santo dos Santos, fez dois querubins de madeira e os cobriu de ouro.

11 As asas estendidas, juntas, dos querubins mediam o comprimento de vinte côvados; a asa de um deles, de cinco côvados, tocava na parede da casa; e a outra asa, de cinco côvados, tocava na asa do outro querubim.
12 Também a asa do outro querubim era de cinco côvados e tocava na outra parede; era também a outra asa igualmente de cinco côvados e estava unida à asa do outro querubim. As asas destes querubins se estendiam por vinte côvados;

13 eles estavam postos em pé, e o seu rosto, virado para o Santo Lugar.

14 Também fez o véu de estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino; e fez bordar nele querubins.

As duas colunas
1 Reis 7.15-22

15 Fez também diante da sala duas colunas de trinta e cinco côvados de altura; e o capitel, sobre cada uma, de cinco côvados.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 O peso dos pregos era de cinqüenta siclos de ouro; e as câmaras cobriu de ouro.

10 Também fez na casa do lugar santíssimo dois querubins de obra móvel, e cobriu-os de ouro.

11 E, quanto às asas dos querubins, o seu comprimento era de vinte côvados; a asa de um deles, de cinco côvados, e tocava na parede da casa; e a outra asa de cinco côvados, e tocava na asa do outro querubim.

12 Também a asa do outro querubim era de cinco côvados, e tocava na parede da casa; era também a outra asa de cinco côvados, que tocava na asa do outro querubim.

13 E as asas destes querubins se estendiam vinte côvados; e estavam postos em pé, e os seus rostos virados para a casa.

14 Também fez o véu de azul, púrpura, carmesim e linho fino; e pôs sobre ele querubins;

15 Fez também, diante da casa, duas colunas de trinta e cinco côvados de altura; e o capitel, que estava sobre cada uma, era de cinco côvados.

NOVA BÍBLIA VIVA

9Os pregos de ouro usados pesavam seiscentos gramas. As salas de cima também eram revestidas de ouro.

10No Lugar Santíssimo, Salomão colocou duas estátuas de querubins, revestidas de ouro,

11com as asas estendidas; juntas mediam nove metros. Cada asa media dois metros e vinte e cinco centímetros, e tocava a parede de um lado,

12e a asa do outro querubim tocava a parede do outro lado.

13Dessa forma, os querubins com as asas abertas se estendiam por nove metros, e estavam em pé, de frente para a parte central do templo.
14Para fechar a entrada dessa sala, ele colocou uma cortina de tecido azul, roxo, vermelho e de linho fino, enfeitada com figuras de querubins.

15Na frente do templo havia duas colunas que juntas tinham a altura de dezesseis metros, e no alto de cada coluna havia um enfeite de dois metros e vinte e cinco centímetros.

ALMEIDA SÉCULO 21

9 O peso dos pregos de ouro era de cinquenta siclos. Também revestiu os cenáculos de ouro.

Os dois querubins

10 Também fez dois querubins de madeira no lugar santíssimo e os revestiu de ouro.

11As asas abertas dos dois querubins tinham vinte côvados de comprimento: a asa de um deles, de cinco côvados, encostava na parede do templo, e a outra asa, também de cinco côvados, encostava na asa do outro querubim.

12A asa deste querubim, de cinco côvados, encostava na parede do templo, e a outra asa, também de cinco côvados, encostava na asa do primeiro querubim.

13 Assim as asas destes querubins se estendiam por vinte côvados; eles estavam postos em pé, de rosto virado para o salão maior.

14 Também fez o véu de tecido azul, púrpura, vermelho e linho fino; e mandou bordar querubins nele.

15 Diante do templo, fez duas colunas de trinta e cinco côvados de altura; e o capitel sobre cada uma delas era de cinco côvados.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

9O peso dos pregos era de cinquenta siclos de ouro. Cobriu com ouro as câmaras superiores.

Os dois querubins

10 Na casa do Santo dos Santos, fez dois querubins, de obra de madeira, e cobriram-nos de ouro.
11As asas dos querubins tinham de comprimento vinte cúbitos. A asa dum querubim tinha cinco cúbitos e tocava na parede da casa; e a outra asa, que igualmente tinha cinco cúbitos, tocava na asa do outro querubim.

12A asa do outro querubim tinha cinco cúbitos e tocava na parede da casa; e a outra asa tinha igualmente cinco cúbitos e estava unida à asa do outro querubim.

13As asas desses querubins estendiam-se por vinte cúbitos; eles estavam postos em pé, e os seus rostos virados para a casa.

14Fez o véu de azul, púrpura, carmesim e de linho fino e fez bordar nele querubins.

As colunas

15 Também fez diante da casa duas colunas que tinham trinta e cinco cúbitos de altura; e o capitel que estava em cima de cada uma delas tinha cinco cúbitos.

16 Também fez cadeias, como no Santo dos Santos, e as pôs sobre as cabeças das colunas; fez também cem romãs, as quais pôs nas cadeias.

17 Levantou as colunas diante do templo, uma à direita, e outra à esquerda; a da direita, chamou-lhe Jaquim, a da esquerda, Boaz.

2 Crônicas 4

O mar de fundição
1 Reis 7.23-26

1 Também fez um altar de bronze de vinte côvados de comprimento, vinte de largura e dez de altura.

2 Fez também o mar de fundição, redondo, de dez côvados de uma borda até a outra borda, e de cinco de altura; e um fio de trinta côvados era a medida de sua circunferência.

3 Por baixo da sua borda, em redor, havia figuras de colocíntidas, dez em cada côvado; estavam em duas fileiras, fundidas quando se fundiu o mar.

4 Assentava-se o mar sobre doze bois; três olhavam para o norte, três, para o ocidente, três, para o sul, e três, para o oriente; o mar apoiava-se sobre eles, cujas partes posteriores convergiam para dentro.

16 Também fez cadeias no oráculo, e as pôs sobre as cabeças das colunas; fez também cem romãs, as quais pôs entre as cadeias.

17 E levantou as colunas diante do templo, uma à direita, e outra à esquerda; e chamou o nome da que estava à direita Jaquim, e o nome da que estava à esquerda Boaz.

2 Crônicas 4

1 Também fez um altar de metal, de vinte côvados de comprimento, de vinte côvados de largura e de dez côvados de altura.

2 Fez também o mar de fundição, de dez côvados de uma borda até a outra, redondo, e de cinco côvados de altura; cingia-o ao redor um cordão de trinta côvados.

3 E por baixo dele havia figuras de bois, que cingiam o mar ao redor, dez em cada côvado, contornando-o; e tinha duas fileiras de bois, fundidos juntamente com o mar.

4 E o mar estava posto sobre doze bois; três que olhavam para o norte, três que olhavam para o ocidente, três que olhavam para o sul e três que olhavam para o oriente; e o mar estava posto sobre eles; e as suas partes posteriores estavam todas para o lado de dentro.

16Ele fez correntes entrelaçadas e as colocou no alto das colunas, com cem romãs presas em cada corrente.

17Depois levantou as colunas na frente do templo, uma do lado direito e a outra do lado esquerdo. Deu o nome de Jaquim à coluna da direita, e o nome de Boaz à coluna da esquerda.

2 Crônicas 4

1Salomão também mandou fazer um altar de bronze medindo nove metros de comprimento por nove metros de largura, e quatro metros e sessenta centímetros de altura.

2Depois ele fez um enorme tanque redondo de metal, com quatro metros e meio de diâmetro e dois metros e vinte e cinco centímetros de altura, e media treze metros e meio de circunferência.

3O tanque estava colocado sobre as costas de duas fileiras de bois de metal, de cinco em cinco centímetros. O tanque e os bois foram fundidos como se fossem uma peça única.

4Havia doze desses bois colocados cauda com cauda; três estavam virados para o norte, três para o oeste, três para o sul e três para o leste.

16 Também fez correntes, como no santuário interior, e as pôs sobre o alto das colunas; fez também cem romãs, que pendurou nas correntes.

17 Levantou as colunas diante do templo, uma à direita e outra à esquerda; e deu o nome de Jaquim à que estava à direita, e o nome de Boaz à que estava à esquerda.

2 Crônicas 4

O altar e o tanque de fundição

1 Além disso, fez um altar de bronze de vinte côvados de comprimento, vinte de largura e dez de altura.

2 Fez também o tanque de fundição; este era redondo e media dez côvados de uma borda à outra; tinha cinco côvados de altura e trinta de circunferência.

3 Abaixo da borda e ao redor dela, estavam figuras de bois, dez em cada côvado. Os bois estavam em duas fileiras, e foram fundidos juntamente com o tanque.

4O tanque era sustentado por doze bois, três voltados para o norte, três para o oeste, três para o sul e três para o leste. O tanque estava fixado sobre os bois, cujas ancas estavam todas voltadas para dentro.

16Fez cadeiazinhas na forma de colar, pondo-as sobre as sumidades das colunas; também fez cem romãs, que pôs nas cadeiazinhas.

17Erigiu as colunas diante do templo, uma à direita e a outra à esquerda; a que estava à direita, chamou-lhe Jaquim, e a que estava à esquerda, chamou-lhe Boaz.

2 Crônicas 4

O altar e o mar de bronze

1Também fez um altar de bronze de vinte cúbitos de comprido, vinte de largo e dez de alto.

2Fez mais o mar fundido, que tinha dez cúbitos de uma borda à outra, redondo na circunferência, e de cinco cúbitos de alto, cingido ao redor por um cordão de trinta cúbitos.

3Por baixo da borda, havia figuras de bois, que cingiam o mar ao redor, dez em cada cúbito, contornando-o todo. Os bois se achavam em duas fileiras, tendo sido fundidos quando o mar foi fundido.

4Estava assentado sobre doze bois, três dos quais olhavam para o norte, três, para o ocidente, três, para o sul e três, para o oriente. O mar estava posto sobre os bois, cujas ancas estavam para a banda de dentro.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 A grossura dele era de quatro dedos, a sua borda, como borda de copo, como flor de lírios; comportava três mil batos.

Outros utensílios para o templo
1 Reis 7.27-50

6 Também fez dez pias e pôs cinco à direita e cinco, à esquerda, para lavarem nelas o que pertencia ao holocausto; o mar, porém, era para que os sacerdotes se lavassem nele.

7 Fez também dez candeeiros de ouro, segundo fora ordenado, e os pôs no templo, cinco à direita e cinco à esquerda.

8 Também fez dez mesas e as pôs no templo, cinco à direita e cinco à esquerda; também fez cem bacias de ouro.

9 Fez mais o pátio dos sacerdotes e o pátio grande, como também as portas deles, as quais cobriu de bronze.
10 E o mar pôs ao lado direito, para o lado sudeste.

11 Depois, fez Hirão as panelas, e as pás, e as bacias. Assim, terminou ele de fazer a obra para o rei Salomão, para a Casa de Deus:

12 as duas colunas, os dois globos e os dois capitéis que estavam no alto das duas colunas; as duas redes, para cobrirem os

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 E tinha um palmo de grossura, e a sua borda foi feita como a borda de um copo, ou como uma flor-de-lis, da capacidade de três mil batos.

6 Também fez dez pias; e pôs cinco à direita e cinco à esquerda, para lavarem nelas; o que pertencia ao holocausto o lavavam nelas; porém o mar era para que os sacerdotes se lavassem nele.

7 Fez também dez castiçais de ouro, segundo a sua forma, e pô-los no templo, cinco à direita, e cinco à esquerda.

8 Também fez dez mesas, e pô-las no templo, cinco à direita e cinco à esquerda; também fez cem bacias de ouro.

9 Fez mais o pátio dos sacerdotes, e o grande átrio; como também as portas para o pátio, as quais revestiu de cobre.
10 E pôs o mar ao lado direito, para o lado do oriente, na direção do sul.

11 Também Hirão fez as caldeiras, as pás e as bacias. Assim acabou Hirão de fazer a obra, que fazia para o rei Salomão, na casa de Deus.

12 As duas colunas, os globos, e os dois capitéis sobre as cabeças das colunas; e as duas redes, para cobrir os dois globos dos

NOVA BÍBLIA VIVA

5As paredes do tanque tinham uma grossura de doze centímetros, e a borda do tanque era como a borda de um cálice que se curvava como uma flor de lírio. Nele cabiam sessenta mil litros de água.

6Ele também construiu dez pias, para lavarem as ofertas; colocando cinco à direita do enorme tanque e cinco à esquerda. Porém, o tanque era para que os sacerdotes se lavassem.

7Seguindo com todo o cuidado as instruções de Deus, ele fez então dez candelabros de ouro para as lâmpadas, e os colocou no templo, cinco à direita e cinco à esquerda;
8também construiu dez mesas e as colocou no templo, cinco à direita e cinco à esquerda. Também fez cem bacias de ouro puro para a aspersão.
9Depois ele construiu o pátio para os sacerdotes e o pátio público, e cobriu as portas desses pátios com bronze.
10O grande tanque ficava no canto leste da sala anterior do templo.
11Hirão-Abi também fez as panelas necessárias, as pás e as bacias que seriam usadas nos sacrifícios. Assim, ele terminou o trabalho que o rei Salomão lhe havia determinado no templo do Senhor:
12A construção das duas colunas; os dois enfeites em forma de taça no topo das colunas; os dois conjuntos de correntes que decoravam os enfeites;

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Tinha quatro dedos de espessura, e a sua borda foi feita como a borda de um copo, como a flor de um lírio; e cabiam nele mais de três mil batos.

6 Fez também dez pias e pôs cinco à direita e cinco à esquerda, para lavar o que pertencia ao sacrifício. Porém o tanque era usado para os sacerdotes se lavarem.

7 Fez dez candelabros de ouro, segundo o que havia sido ordenado a respeito deles, e os colocou no templo, cinco à direita e cinco à esquerda.

8 Também fez dez mesas e as colocou no templo, cinco à direita e cinco à esquerda; e fez ainda cem bacias de ouro.

9 Fez também o pátio dos sacerdotes, e o pátio grande, e as respectivas portas revestidas de bronze.
10 E pôs o tanque no lado direito do templo, no lado sudeste.

11 Hirão fez também as caldeiras, as pás e as bacias. Assim Hirão completou a obra que fazia para o rei Salomão no templo de Deus:

12 as duas colunas, os globos e os dois capitéis no alto das colunas; as duas redes para cobrir os dois globos dos capitéis no alto das colunas;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5A sua grossura era dum palmo, e a sua borda foi feita como a borda dum copo, como a flor dum lírio; e tinha a capacidade de três mil batos.

6Fez também dez lavatórios e pôs cinco à direita e cinco à esquerda, para lavagens. As coisas que pertenciam aos holocaustos eram lavadas neles; os sacerdotes, porém, se lavavam no mar.

Outros utensílios para o templo

7 Fez os dez candeeiros de ouro, conforme se tinha ordenado a respeito deles, e pô-los no templo, cinco à direita e cinco à esquerda.

8Fez também dez mesas e pô-las no templo, cinco à direita e cinco à esquerda. Fez cem bacias de ouro.

9Fez ainda o átrio dos sacerdotes, e o grande átrio, e as suas portas, que cobriu de bronze.
10Pôs o mar ao lado direito da casa, da banda oriental, na direção do sul.

11Hirão fez as caldeiras, as pás e as bacias. Assim, acabou Hirão de fazer a obra que executava para o rei Salomão na Casa de Deus,

12a saber, as duas colunas, os dois globos e os dois capitéis que estavam em cima das colunas; as duas redes para cobrirem os

dois globos dos capitéis que estavam no alto das colunas;
13 as quatrocentas romãs para as duas redes, isto é, duas fileiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam no alto das colunas.
14 Fez também os suportes e as pias sobre eles,
15 o mar com os doze bois por baixo.
16 Também as panelas, as pás, os garfos e todos os utensílios fez Hirão-Abi para o rei Salomão, para a Casa do SENHOR, de bronze purificado.
17 Na planície do Jordão, o rei os fez fundir em terra barrenta, entre Sucote e Zereda.
18 Fez Salomão todos estes objetos em grande abundância, não se verificando o peso do seu bronze.
19 Também fez Salomão todos os utensílios do Santo Lugar de Deus: o altar de ouro e as mesas, sobre as quais estavam os pães da proposição;
20 e os candeeiros com as suas lâmpadas de ouro puro, para as acenderem, segundo o costume, perante o Santo dos Santos.
21 As flores, as lâmpadas e as tenazes eram do mais fino ouro,

capitéis, que estavam sobre a cabeça das colunas.
13 E as quatrocentas romãs para as duas redes; duas carreiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam em cima das colunas.
14 Também fez as bases; e as pias pôs sobre as bases;
15 Um mar, e os doze bois debaixo dele;
16 Semelhantemente as caldeiras, as pás, os garfos e todos os seus utensílios, fez Hirão Abiú ao rei Salomão, para a casa do Senhor, de cobre polido.
17 Na campina do Jordão os fundiu o rei, na terra argilosa, entre Sucote e Zeredá.
18 E fez Salomão todos estes objetos em grande abundância, que não se podia averiguar o peso do cobre.
19 Fez também Salomão todos os objetos que eram para a casa de Deus, como também o altar de ouro, e as mesas, sobre as quais estavam os pães da proposição.
20 E os castiçais com as suas lâmpadas de ouro finíssimo, para as acenderem segundo o costume, perante o oráculo.
21 E as flores, as lâmpadas e os espevitadores eram de ouro, do mais finíssimo ouro.

13as quatrocentas romãs presas aos dois conjuntos de correntes nos enfeites, sendo duas fileiras de romãs para cada conjunto;
14as bases para as pias, com suas respectivas pias;
15o enorme tanque e os doze bois que ficavam debaixo dele;
16as panelas, as pás e os garfos de carne e os demais utensílios. Hirão-Abi fez todos esses utensílios citados acima para o rei Salomão, usando bronze da melhor qualidade.
17O rei fez a fundição em moldes de barro do vale do Jordão, entre Sucote e Zeredá.
18A quantidade de bronze usado por Salomão era tão grande que era impossível conferir o seu peso.
19Salomão também fez todos os utensílios para a casa de Deus: o altar de ouro; a mesa para os Pães da Presença;
20os candelabros com suas lâmpadas de ouro puro, para serem acesos como de costume, diante do Lugar Santíssimo;
21as decorações de flores, as ferramentas de ouro maciço para pegar brasas;

13 e as quatrocentas romãs para as duas redes, duas fileiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis de cima das colunas.
14 Também fez as bases e as pias sobre as bases;
15o tanque e os doze bois debaixo dele;
16 as caldeiras, as pás, os garfos e todos os utensílios. Hurão-Abi fez tudo de bronze luzente para o rei Salomão, para o templo do Senhor.
17 O rei os fundiu na planície do Jordão, na terra argilosa, entre Sucote e Zeredá.
18 Salomão ordenou que fossem feitos todos esses utensílios em grande quantidade, de modo que não se podia saber o peso do bronze.
19 Assim Salomão fez todos os utensílios para o templo de Deus, o altar de ouro, as mesas para os pães consagrados,
20 os candelabros de ouro puro com as suas lâmpadas, para queimarem no santuário interior, conforme o que foi ordenado;
21 as flores, as lâmpadas e as tenazes, de ouro puríssimo,

dois globos dos capitéis que estavam em cima das colunas;
13e as quatrocentas romãs para as duas redes, duas fileiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam em cima das colunas.
14Fez também as bases e os lavatórios sobre as bases,
15o mar e os doze bois debaixo do mar.
16As caldeiras, as pás, os garfos e todos os vasos, Hirão-Abi os fez de bronze luzente para o rei Salomão, para a Casa de Jeová.
17Na campina do Jordão, fundiu-os o rei na terra argilosa entre Sucote e Zereda.
18Assim, fez Salomão todos estes vasos em grande abundância, pois o peso do bronze não se podia averiguar.
19Fez Salomão todos os vasos que estavam na Casa de Deus, o altar de ouro, e as mesas sobre que estavam os pães da proposição;
20e, de ouro puro, os candeeiros com as suas lâmpadas, para arderem, segundo a ordenação, perante o oráculo;
21as flores, as lâmpadas e as tenazes, de ouro, sim, de ouro puríssimo;

22 como também as espevitadeiras, as bacias, as taças e os incensários, de ouro finíssimo; quanto à entrada da casa, as suas portas de dentro do Santo dos Santos e as portas do Santo Lugar do templo eram de ouro.

2 Crônicas 5

As dádivas de Davi colocadas no templo

1 Reis 7.51

1 Assim, se acabou toda a obra que fez o rei Salomão para a Casa do SENHOR; então, trouxe Salomão as coisas que Davi, seu pai, havia dedicado; a prata, o ouro e os utensílios, ele os pôs entre os tesouros da Casa de Deus.

Salomão traz para o templo a arca

1 Reis 8.1-11

2 Congregou Salomão os anciãos de Israel e todos os cabeças das tribos, os príncipes das famílias dos israelitas, em Jerusalém, para fazerem subir a arca da Aliança do SENHOR, da Cidade de Davi, que é Sião, para o templo.

3 Todos os homens de Israel se congregaram junto ao rei, na ocasião da festa, que foi no sétimo mês.

4 Vieram todos os anciãos de Israel, e os levitas tomaram a arca

5 e a levaram para cima, com a tenda da congregação, e também os utensílios sagrados que nela havia; os levitas-sacerdotes é que os fizeram subir.

22 Como também os apagadores, as bacias, as colheres e os incensários de ouro finíssimo; e quanto à entrada da casa, as suas portas de dentro do lugar santíssimo, e as portas da casa do templo, eram de ouro.

2 Crônicas 5

1 Assim se acabou toda a obra que Salomão fez para a casa do SENHOR; então trouxe Salomão as coisas que seu pai Davi havia consagrado, a prata, o ouro e todos os objetos, e pô-los entre os tesouros da casa de Deus.

2 Então Salomão congregou em Jerusalém os anciãos de Israel, e todos os chefes das tribos, os chefes dos pais entre os filhos de Israel, para fazerem subir a arca da aliança do Senhor, da cidade de Davi, que é Sião.

3 E todos os homens de Israel se congregaram ao rei na ocasião da festa, que foi no sétimo mês.

4 E vieram todos os anciãos de Israel; e os levitas levantaram a arca.

5 E fizeram subir a arca, e a tenda da congregação, com todos os objetos sagrados, que estavam na tenda; os sacerdotes e os levitas os fizeram subir.

22as ferramentas para avivar o fogo, as bacias para aspersão, as colheres, os vasos para queimar incenso, tudo feito de ouro puro. Mesmo a porta principal do pátio principal e as portas internas para o Lugar Santíssimo eram de ouro.

2 Crônicas 5

1Finalmente, a obra do templo do Senhor foi terminada. Então Salomão trouxe as ofertas que seu pai Davi havia dedicado ao Senhor. Elas foram guardadas em salas do tesouro do templo de Deus, ou seja, a prata, o ouro e todos os utensílios.

2Então Salomão reuniu em Jerusalém todas as autoridades de Israel e todos os líderes das tribos e dos grupos de famílias de Israel para a cerimônia da mudança da arca da aliança do Senhor que estava na Cidade de Davi, também conhecida como Sião, para o seu novo lugar no templo.

3Essa cerimônia se realizou com a presença de todos os homens de Israel no sétimo mês, na festa anual dos tabernáculos.

4Diante das autoridades de Israel, os levitas levantaram a arca

5e a levaram com o Tabernáculo, além de todos os utensílios sagrados do Tabernáculo. Os sacerdotes e os levitas levaram tudo.

22como também os apagadores, as bacias, as colheres e os braseiros, de ouro puro. No caso da entrada do templo, tanto as portas internas do lugar santíssimo como as portas do salão maior do templo eram de ouro.

2 Crônicas 5

1 Assim se completou toda a obra que Salomão fez para o templo do Senhor. Então Salomão trouxe as coisas que seu pai Davi tinha consagrado, isto é, a prata, o ouro e todos os utensílios, e os pôs nos depósitos do templo de Deus.

A arca é levada para o templo

2 Então Salomão reuniu os anciãos de Israel, todos os líderes das tribos e os chefes das famílias dos israelitas em Jerusalém, para trazerem a arca da aliança do Senhor da Cidade de Davi, que é Sião.

3 Todos os homens de Israel se reuniram com o rei na festa, no sétimo mês.

4 Depois que todos os anciãos de Israel chegaram, os levitas carregaram a arca;

5e trouxeram a arca, a tenda da revelação e todos os utensílios sagrados que estavam na tenda. Os sacerdotes levitas levaram tudo.

22as espevitadeiras, as bacias, as colheres e os braseiros, de ouro puro; e, quanto à entrada da casa, as portas do Santo dos Santos no interior, e as portas da casa, isto é, do templo, eram de ouro.

2 Crônicas 5

1Assim, se acabou toda a obra que Salomão fez para a Casa de Jeová. Salomão trouxe as coisas que seu pai Davi tinha dedicado, a saber: a prata, o ouro e todos os vasos, e pô-los nos tesouros da Casa de Deus.

A arca é levada para o santuário do templo

2 Então, congregou Salomão em Jerusalém os anciãos de Israel, todos os cabeças das tribos, príncipes das famílias dos filhos de Israel, para fazerem subir a arca da Aliança de Jeová da Cidade de Davi, que é Sião.

3Todos os homens se congregaram ao rei na festa, que era no sétimo mês.

4Todos os anciãos de Israel vieram, e os levitas levantaram a arca.

5Levaram a arca, a tenda da revelação e todos os vasos sagrados que estavam na Tenda; levaram-nos os levitas sacerdotes.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 O rei Salomão e toda a congregação de Israel, que se reunira a ele, estavam diante da arca, sacrificando ovelhas e bois, que, de tão numerosos, não se podiam contar.	6 Então o rei Salomão e toda a congregação de Israel, que se tinha reunido com ele diante da arca, sacrificaram carneiros e bois, que não se podiam contar, nem numerar, por causa da sua abundância.	6O rei Salomão e toda a congregação de Israel que estava ali reunida ofereceram sacrifícios de ovelhas e de bois, diante da arca. Era tão grande o número de animais que nem se podia contar!	6Então o rei Salomão e toda a comunidade de Israel, que se havia reunido a ele diante da arca, sacrificavam ovelhas e bois; eram tantos que nem se podia contá-los.	6O rei e toda a congregação, que fora convocada a ele, estavam diante da arca, sacrificando ovelhas e bois, que não se podiam contar, nem numerar por causa da sua multidão.
7 Puseram os sacerdotes a arca da Aliança do SENHOR no seu lugar, no santuário mais interior do templo, no Santo dos Santos, debaixo das asas dos querubins.	7 Assim trouxeram os sacerdotes a arca da aliança do Senhor ao seu lugar, ao oráculo da casa, ao lugar santíssimo, até debaixo das asas dos querubins.	7Os sacerdotes carregaram a arca da aliança do Senhor para a sala interior do templo, o Lugar Santíssimo, e a colocaram debaixo das asas dos querubins.	7Assim os sacerdotes trouxeram a arca da aliança do Senhor para o seu lugar, no santuário interior do templo, no lugar santíssimo, debaixo das asas dos querubins.	7Trouxeram os sacerdotes a arca da Aliança de Jeová ao seu lugar, no oráculo da casa, o Santo dos Santos, para debaixo das asas dos querubins.
8 (Pois os querubins estendiam as asas sobre o lugar da arca e, do alto, cobriam a arca e os seus varais.	8 Porque os querubins estendiam ambas as asas sobre o lugar da arca, e os querubins cobriam, por cima, a arca e os seus varais.	8As asas dos querubins se estendiam sobre a arca e cobriam a arca e as suas varas de madeira, que serviam para carregá-la.	8Os querubins estendiam as asas sobre o lugar da arca, cobrindo a arca e suas varas.	8Porque os querubins estendiam as suas asas sobre o lugar em que estava posta a arca, e os querubins por cima cobriam a arca e os seus varais.
9 Os varais sobressaíam tanto, que suas pontas eram vistas do Santo Lugar, defronte do Santo dos Santos, porém de fora não se viam.	9 Então os varais sobressaíam para que as pontas dos varais da arca se vissem perante o oráculo, mas não se vissem de fora; e ali tem estado até ao dia de hoje.	9Essas varas eram tão compridas que as suas pontas eram vistas do santuário interno, mas não do lado de fora do templo. Essas varas ainda se achavam lá na ocasião em que estas palavras foram escritas.	9 As varas eram tão compridas que suas pontas eram vistas no santuário interior, mas não eram vistas de fora; e a arca permanece ali até o dia de hoje.	9Os varais eram tão compridos, que as suas extremidades se viam da arca diante do oráculo; porém não se viam do lado de fora. Ali, está a arca até o dia de hoje.
10 Aí estão os varais até ao dia de hoje.) Nada havia na arca senão as duas tábuas que Moisés ali pusera junto a Horebe, quando o SENHOR fez aliança com os filhos de Israel, ao saírem do Egito.	10 Na arca não havia coisa alguma senão as duas tábuas, que Moisés tinha posto em Horebe, quando o Senhor fez aliança com os filhos de Israel, saíndo eles do Egito.	10Não havia nada dentro da arca, além das duas tábuas de pedra que Moisés havia colocado ali quando esteve no monte Horebe, onde o Senhor havia feito uma aliança com o povo de Israel, na ocasião em que o povo saiu do Egito.	10 Na arca não havia coisa alguma senão as duas tábuas que Moisés tinha posto ali, em Horebe, quando o Senhor fez uma aliança com os israelitas, ao saírem do Egito.	10Não havia na arca coisa alguma senão as duas tábuas que Moisés ali pôs em Horebe, quando Jeová fez uma aliança com os filhos de Israel, ao saírem eles do Egito.
11 Quando saíram os sacerdotes do santuário (porque todos os sacerdotes, que estavam presentes, se santificaram, sem respeitarem os seus turnos);	11 E sucedeu que, saindo os sacerdotes do santuário (porque todos os sacerdotes, que ali se acharam, se santificaram, sem respeitarem as suas turmas,	11Então os sacerdotes saíram do santuário. Todos eles haviam realizado o ato de purificação, sem levar em conta as obrigações pessoais de cada um.	11 Quando os sacerdotes saíram do lugar santo (todos os sacerdotes que se achavam presentes tinham se santificado, sem observarem a ordem dos seus grupos),	11Tendo os sacerdotes saído do Santo Lugar (porque todos os sacerdotes que estavam presentes se tinham santificado, sem observarem as ordens das suas turmas;
12 e quando todos os levitas que eram cantores, isto é, Asafe, Hemã, Jedutum e os filhos e irmãos deles, vestidos de linho	12 E os levitas, que eram cantores, todos eles, de Asafe, de Hemã, de Jedutum, de seus filhos e de seus irmãos, vestidos de	12E todos os levitas que eram músicos — Asafe, Hemã, Jedutum, e todos os filhos e irmãos deles — vestidos com roupas de	12 os levitas cantores, todos eles, isto é, Asafe, Hemã, Jedutum e seus filhos e parentes, vestidos de linho fino, com	12também os levitas, que eram cantores, todos eles, isto é, Asafe, Hemã, Jedutum e seus filhos, e irmãos, vestidos de linho fino

fino, estavam de pé, para o oriente do altar, com címbalos, alaúdes e harpas, e com eles até cento e vinte sacerdotes, que tocavam as trombetas;

13 e quando em uníssono, a um tempo, tocaram as trombetas e cantaram para se fazerem ouvir, para louvarem o SENHOR e render-lhe graças; e quando levantaram eles a voz com trombetas, címbalos e outros instrumentos músicos para louvarem o SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre, então, sucedeu que a casa, a saber, a Casa do SENHOR, se encheu de uma nuvem;

14 de maneira que os sacerdotes não podiam estar ali para ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do SENHOR encheu a Casa de Deus.

2 Crônicas 6

Salomão fala ao povo

1 Reis 8.12-21

1 Então, disse Salomão: O SENHOR declarou que habitaria em nuvem espessa!

2 Edifiquei uma casa para tua morada, lugar para a tua eterna habitação.

3 Voltou, então, o rei o rosto, e abençoou a toda a congregação de Israel, enquanto ela se mantinha em pé,

4 e disse: Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel, que falou pessoalmente a Davi,

linho fino, com címbalos, com saltérios e com harpas, estavam em pé para o oriente do altar; e com eles até cento e vinte sacerdotes, que tocavam as trombetas).

13 E aconteceu que, quando eles uniformemente tocavam as trombetas, e cantavam, para fazerem ouvir uma só voz, bendizendo e louvando ao Senhor; e levantando eles a voz com trombetas, címbalos, e outros instrumentos musicais, e louvando ao Senhor, dizendo: Porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre, então a casa se encheu de uma nuvem, a saber, a casa do Senhor;

14 E os sacerdotes não podiam permanecer em pé, para ministrar, por causa da nuvem; porque a glória do Senhor encheu a casa de Deus.

2 Crônicas 6

1 Então falou Salomão: O SENHOR disse que habitaria nas trevas.

2 E eu te tenho edificado uma casa para morada, e um lugar para a tua eterna habitação.

3 Então o rei virou o seu rosto, e abençoou a toda a congregação de Israel, e toda a congregação de Israel estava em pé.

4 E ele disse: Bendito seja o Senhor Deus de Israel, que falou pela sua boca a Davi

linho da melhor qualidade, estavam em pé ao lado leste do altar. Havia cento e vinte sacerdotes que tocavam trombetas, enquanto os outros tocavam címbalos, liras e harpas.

13Os que tocavam trombetas e os cantores se uniram como se fossem um só, para louvar e dar graças ao Senhor. Ao som de trombetas, de címbalos e de outros instrumentos de música, todos levantaram as suas vozes para louvar e dar graças ao Senhor. A letra do hino era a seguinte: "Ele é bom; e o seu amor dura para sempre!" Naquele momento, desceu uma nuvem e encheu o templo do Senhor,

14de modo que os sacerdotes não puderam continuar o seu trabalho, pois a glória do Senhor encheu a casa de Deus.

2 Crônicas 6

1E Salomão exclamou: "O Senhor disse que moraria numa nuvem escura!

2Na verdade eu fiz um templo magnífico para o Senhor, um lugar que será a sua morada para sempre!"

3Então Salomão se virou para a congregação dos israelitas que estavam ali em pé, a fim de abençoá-los.

4E disse: "Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, o Deus que falou pessoalmente a

címbalos, alaúdes e harpas, também estavam em pé ao lado oriental do altar, e juntamente com eles cento e vinte sacerdotes, que tocavam as trombetas;

13 quando tocaram as trombetas em uníssono e cantaram para serem ouvidos, louvando o Senhor e dando-lhe graças, e quando levantaram a voz com trombetas, címbalos e outros instrumentos de música, e louvaram o Senhor, cantando: Porque ele é bom, porque o seu amor dura para sempre; então uma nuvem encheu o templo do Senhor,

14 de modo que os sacerdotes não conseguiam permanecer em pé para ministrar por causa da nuvem, porque a glória do Senhor encheu o templo de Deus.

2 Crônicas 6

Salomão abençoa o povo e dá graças ao Senhor

1 Então Salomão disse: O Senhor disse que habitaria na escuridão.

2 Eu te edifiquei um templo para morada, um lugar para tua eterna habitação.

3Então o rei virou o rosto e abençoou toda a comunidade de Israel; e toda a comunidade ficou em pé.

4 E Salomão disse: Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, que cumpriu pelas suas

e com címbalos, alaúdes e harpas, estavam em pé ao lado oriental do altar, e juntamente com eles cento e vinte sacerdotes que tocavam trombetas),

13quando os que tocavam trombetas e os que cantavam estavam acordes em fazerem ouvir uma só voz, dando graças a Jeová e louvando-o e quando levantavam a voz com as trombetas, címbalos e instrumentos de música e louvavam a Jeová, dizendo: Porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre, então, se encheu duma nuvem a casa, a saber, a Casa de Jeová,

14de modo que os sacerdotes não podiam ter-se em pé para ministrar por causa da nuvem, pois a glória de Jeová encheu a Casa de Deus.

2 Crônicas 6

Salomão abençoa ao povo e dá graças ao Deus de Israel

1 Então, falou Salomão: Jeová disse que habitaria em escuridão.

2Eu, porém, te edifiquei uma casa para morada e um lugar em que habites para sempre.

3O rei virou o rosto e abençoou toda a congregação de Israel, que estava em pé.

4Ele disse: Bendito seja Jeová, Deus de Israel, que falou pela sua boca a meu pai

meu pai, e pelo seu poder o cumpriu, dizendo:
5 Desde o dia em que eu tirei o meu povo da terra do Egito, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel, para edificar uma casa a fim de ali estabelecer o meu nome; nem escolhi homem algum para chefe do meu povo de Israel.

6 Mas escolhi Jerusalém para que ali seja estabelecido o meu nome e escolhi a Davi para chefe do meu povo de Israel.

7 Também Davi, meu pai, propusera em seu coração o edificar uma casa ao nome do SENHOR, o Deus de Israel.
8 Porém o SENHOR disse a Davi, meu pai: Já que desejaste edificar uma casa ao meu nome, bem fizeste em o resolver em teu coração.

9 Todavia, tu não edificarás a casa; porém teu filho, que descenderá de ti, ele a edificará ao meu nome.

10 Assim, cumpriu o SENHOR a sua palavra que tinha dito, pois me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei no trono de Israel, como prometera o SENHOR; e edifiquei a casa ao nome do SENHOR, o Deus de Israel.
11 Nela pus a arca em que estão as tábuas da aliança que o SENHOR fez com os filhos de Israel.

Salomão ora a Deus
1 Reis 8.22-53

meu pai; e pelas suas mãos o cumpriu, dizendo:
5 Desde o dia em que tirei a meu povo da terra do Egito, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel, para edificar nela uma casa em que estivesse o meu nome; nem escolhi homem algum para ser líder do meu povo, Israel.
6 Porém escolhi a Jerusalém para que ali estivesse o meu nome; e escolhi a Davi, para que estivesse sobre o meu povo Israel.
7 Também Davi meu pai teve no seu coração o edificar uma casa ao nome do Senhor Deus de Israel.
8 Porém o Senhor disse a Davi, meu pai: Porquanto tiveste no teu coração o edificar uma casa ao meu nome, bem fizeste de ter isto no teu coração.
9 Contudo tu não edificarás a casa, mas teu filho, que há de proceder de teus lombos, esse edificará a casa ao meu nome.
10 Assim confirmou o Senhor a sua palavra, que falou; porque eu me levantei em lugar de Davi meu pai, e me assentei sobre o trono de Israel, como o Senhor disse, e edifiquei a casa ao nome do Senhor Deus de Israel.

11 E pus nela a arca, em que está a aliança que o Senhor fez com os filhos de Israel.

meu pai Davi, e que agora cumpriu a promessa feita a ele. Pois ele disse:
5‘Nunca antes, desde que tirei meu povo da terra do Egito, escolhi uma cidade das tribos de Israel como local para construir um templo, onde meu nome seja glorificado; e nunca antes escolhi um líder para meu povo Israel.

6Mas, agora, escolhi Jerusalém como minha cidade, e Davi como rei de Israel, o meu povo’.

7“Meu pai Davi tinha no coração o desejo de construir um templo em honra ao nome do Senhor, o Deus de Israel,

8mas o Senhor disse a ele: ‘Foi bom você ter esse desejo no coração de construir um templo ao meu nome;

9porém, não será você que irá construir o templo. Seu filho foi escolhido para essa tarefa.

10“E agora o Senhor fez o que havia prometido, pois eu me tornei rei de Israel no lugar de meu pai, como o Senhor havia prometido. Construí o templo em honra ao nome do Senhor, o Deus de Israel.

11Coloquei nele a arca, na qual estão as tábuas da aliança do Senhor, aliança feita entre o Senhor e seu povo”.

mãos o que falou por sua boca a meu pai Davi, dizendo:
5Desde o dia em que tirei o meu povo da terra do Egito, não escolhi cidade alguma, de todas as tribos de Israel, para nela edificar um templo para o meu nome, nem escolhi homem algum para ser líder do meu povo Israel;

6 mas escolhi Jerusalém para que o meu nome permanecesse ali e escolhi Davi para governar sobre o meu povo Israel.

7 Meu pai Davi tinha no coração o propósito de edificar um templo ao nome do Senhor, Deus de Israel.
8Mas o Senhor disse a meu pai Davi: Fizeste bem em colocar no teu coração o propósito de construir um templo ao meu nome.

9Entretanto, tu não edificarás um templo, mas teu filho, que procederá de ti, edificará um templo ao meu nome.

10Assim, o Senhor cumpriu o que havia prometido; porque eu me levantei em lugar de meu pai Davi, e me assentei no trono de Israel, como o Senhor havia prometido, e edifiquei um templo ao nome do Senhor, Deus de Israel.

11 E coloquei nele a arca, onde está a aliança que o Senhor fez com os israelitas.

A oração de consagração do templo

Davi e executou com as suas mãos o que disse:
5Desde o dia em que tirei da terra do Egito o meu povo, não escolhi de todas as tribos de Israel nenhuma cidade para nela edificar uma casa em que estivesse o meu nome, nem escolhi homem algum para ser príncipe sobre o meu povo de Israel;

6mas escolhi a Jerusalém, para que ali estivesse o meu nome e escolhi a Davi para ser ele sobre o meu povo de Israel.

7Ora, era a intenção de meu pai Davi edificar uma casa ao nome de Jeová, Deus de Israel.
8Porém Jeová disse a Davi, meu pai: Já que tiveste a intenção de edificar uma casa ao meu nome, fizeste bem em teres esta intenção;

9todavia tu, não edificarás a casa, porém teu filho, que sairá dos teus lombos, edificará a casa ao meu nome.

10Assim, cumpriu Jeová a palavra que falou, porque fui suscitado em lugar de meu pai Davi, assento-me sobre o trono de Israel, como prometeu Jeová, e edifiquei a casa ao nome de Jeová, Deus de Israel.

11Nela pus a arca em que se acha a aliança que Jeová fez com os filhos de Israel.

A oração de dedicação de Salomão

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
12 Pôs-se Salomão diante do altar do SENHOR, na presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as mãos.	12 E pôs-se em pé, perante o altar do Senhor, na presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as suas mãos.	12Enquanto falava, Salomão estava em pé diante da congregação do povo, diante do altar do Senhor, e levantou as mãos para orar.	12 Depois Salomão pôs-se diante do altar do Senhor, em frente de toda a comunidade de Israel, e estendeu as mãos,	12Conservou-se Salomão em pé perante o altar de Jeová, na presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as mãos
13 Porque Salomão tinha feito uma tribuna de bronze, de cinco côvados de comprimento, cinco de largura e três de altura, e a pusera no meio do pátio; pôs-se em pé sobre ela, ajoelhou-se em presença de toda a congregação de Israel, estendeu as mãos para o céu	13 Porque Salomão tinha feito uma plataforma de metal, de cinco côvados de comprimento, de cinco côvados de largura e de três côvados de altura, e a tinha posto no meio do pátio, e pôs-se em pé sobre ela, e ajoelhou-se em presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as suas mãos para o céu.	13Ele havia mandado fazer um palco de bronze com dois metros e vinte e cinco centímetros de comprimento e de largura, e um metro e trinta e cinco centímetros de altura, no centro do pátio externo. Ele colocou-se em pé sobre o palco, e enquanto o povo olhava, ele se ajoelhou, levantou os braços para o céu	13 pois Salomão tinha feito uma plataforma de bronze, de cinco côvados de comprimento, cinco de largura e três de altura, a qual tinha posto no meio do pátio. Ele subiu na plataforma e ficou de joelhos diante de toda a comunidade de Israel e, estendendo as mãos para o céu,	13(Salomão tinha feito uma plataforma de bronze de cinco cúbitos de comprido, cinco de largo e três de alto, que tinha colocado no meio do átrio; pôs-se em pé sobre ele e, posto de joelhos perante toda a congregação de Israel, estendeu as mãos para o céu.),
14 e disse: Ó SENHOR, Deus de Israel, não há Deus como tu, nos céus e na terra, como tu que guardas a aliança e a misericórdia a teus servos que de todo o coração andam diante de ti;	14 E disse: Ó Senhor Deus de Israel, não há Deus semelhante a ti, nem nos céus nem na terra; que guardas a aliança e a beneficência aos teus servos que caminham perante ti de todo o seu coração.	14e fez esta oração: "Ó Senhor, Deus de Israel, não há Deus igual ao Senhor nos céus e na terra! O Senhor é Deus que guarda a sua aliança de amor com todos os que lhe obedecem de todo o coração e fazem a sua vontade.	14 disse: Ó Senhor, Deus de Israel, não há Deus semelhante a ti nem no céu nem na terra, que guardas a aliança e a bondade para com os teus servos que andam diante de ti de todo o coração;	14e disse: Jeová, Deus de Israel, não há Deus semelhante a ti nem no céu nem na terra, a ti que observas a aliança e a misericórdia para com os teus servos que andam diante de ti de todo o seu coração;
15 que cumpriste para com teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste; pessoalmente, o disseste e, pelo teu poder, o cumpriste, como hoje se vê.	15 Que guardaste ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe falaste; porque tu pela tua boca o disseste, e pela tua mão o cumpriste, como se vê neste dia.	15O Senhor cumpriu a promessa feita ao seu servo Davi, meu pai. Com a sua boca o Senhor a fez e com a sua mão a cumpriu, como hoje se pode ver.	15 que cumpriste o que prometeste ao teu servo Davi, meu pai; sim, a tua mão cumpriu o que tua boca declarou, como se vê neste dia.	15que cumpriste ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste; sim, falaste pela tua boca e o executaste com as tuas mãos, como se vê neste dia.
16 Agora, pois, ó SENHOR, Deus de Israel, faze a teu servo Davi, meu pai, o que lhe declaraste, dizendo: Não te faltará sucessor diante de mim, que se assente no trono de Israel, contanto que teus filhos guardem o seu caminho, para andarem na lei diante de mim, como tu andaste.	16 Agora, pois, Senhor Deus de Israel, guarda ao teu servo Davi, meu pai, o que falaste, dizendo: Nunca homem algum será cortado de diante de mim, que se assente sobre o trono de Israel; tão-somente que teus filhos guardem seu caminho, andando na minha lei, como tu andaste diante de mim.	16"E agora, ó Senhor, Deus de Israel, cumpra a outra promessa feita a seu servo Davi, meu pai, quando disse: 'Seus filhos sempre reinarão sobre Israel, se eles obedecerem às minhas leis como você tem obedecido'.	16 Senhor, Deus de Israel, cumpre agora o que prometeste ao teu servo Davi, meu pai: Nunca te faltará diante de mim sucessor que se assente no trono de Israel, contanto que teus sucessores guardem o seu caminho para andarem na minha lei, como tu andaste diante de mim.	16Agora, cumpre ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste, dizendo: Não te faltará varão diante de mim, que se assente no trono de Israel, desde que teus filhos guardem os seus caminhos e andem na minha lei, como tu andaste diante de mim.
17 Agora, também, ó SENHOR, Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra que disseste a teu servo Davi.	17 E agora, Senhor Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra, que disseste ao teu servo Davi.	17Sim, ó Senhor, Deus de Israel, por favor, cumpra também esta promessa feita ao seu servo Davi.	17Ó Senhor, Deus de Israel, cumpra-se agora também a tua palavra, que prometeste ao teu servo Davi.	17Agora, Jeová, Deus de Israel, verifique-se a tua palavra que falaste ao teu servo Davi.
18 Mas, de fato, habitaria Deus com os homens na terra? Eis que os céus e até o	18 Mas, na verdade, habitará Deus com os homens na terra? Eis que os céus, e o céu	18"Mas é possível Deus morar na terra com os homens? Pois se mesmo os céus e o céu	18 Mas, na verdade, habitaria Deus com os homens na terra? Nem os céus e os céus	18Mas, na verdade, habitará Deus com os homens na terra? Eis que o céu e o céu dos

céu dos céus não te podem conter, quanto menos esta casa que eu edifiquei.

19 Atenta, pois, para a oração de teu servo e para a sua súplica, ó SENHOR, meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que faz o teu servo diante de ti.

20 Para que os teus olhos estejam abertos dia e noite sobre esta casa, sobre este lugar, do qual disseste que o teu nome estaria ali; para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar.

21 Ouve, pois, a súplica do teu servo e do teu povo de Israel, quando orarem neste lugar; ouve do lugar da tua habitação, dos céus; ouve e perdoa.

22 Quando alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for exigido que jure, e ele vier a jurar diante do teu altar nesta casa,

23 ouve tu dos céus, age e julga a teus servos, dando a paga ao perverso, fazendo recair o seu proceder sobre a sua cabeça e justificando ao justo, para lhe retribuíres segundo a sua justiça.

24 Quando o teu povo de Israel, por ter pecado contra ti, for ferido diante do inimigo, e se converter, e confessar o teu nome, e orar, e suplicar diante de ti nesta casa,

dos céus, não te podem conter, quanto menos esta casa que tenho edificado?

19 Atende, pois, à oração do teu servo, e à sua súplica, ó Senhor meu Deus; para ouvires o clamor, e a oração, que o teu servo faz perante ti.

20 Que os teus olhos estejam dia e noite abertos sobre este lugar, de que disseste que ali porias o teu nome; para ouvires a oração que o teu servo orar neste lugar.

21 Ouve, pois, as súplicas do teu servo, e do teu povo Israel, que fizerem neste lugar; e ouve tu do lugar da tua habitação, desde os céus; ouve pois, e perdoa.

22 Quando alguém pecar contra o seu próximo, e lhe impuser juramento de maldição, fazendo-o jurar, e o juramento de maldição vier perante o teu altar, nesta casa,

23 Ouve tu, então, desde os céus, e age e julga a teus servos, condenando ao ímpio, retribuindo o seu proceder sobre a sua cabeça; e justificando ao justo, dando-lhe segundo a sua justiça.

24 Quando também o teu povo Israel for ferido diante do inimigo, por ter pecado contra ti, e eles se converterem, e confessarem o teu nome, e orarem e suplicarem perante ti nesta casa,

dos céus são pequenos demais para conter o Senhor, quanto menos esta casa que construí!

19Como desejo que o Senhor atenda á oração do seu servo, ó Senhor, meu Deus! Escute o clamor e a oração que faço neste momento na sua presença!

20Que os seus olhos estejam voltados dia e noite para este lugar, no qual o Senhor disse que colocaria o seu nome, para que escute e responda às orações que o seu servo fizer, voltando o meu rosto para este lugar.

21Ouça as orações do seu servo e as orações de Israel, o seu povo, quando orarem voltados para este lugar; sim, ouça-nos do céu, lugar da sua habitação, e, quando nos ouvir, conceda-nos o seu perdão.

22“Sempre que alguém pecar contra o seu próximo e tiver de jurar sua inocência diante do altar deste templo,

23então ouça dos céus e aja. Julgue o seu servo; e se ele for culpado, que recaia sobre ele o resultado da sua culpa, e declare sem culpa o inocente, tratando-o segundo a sua justiça.

24“Se o seu povo Israel for derrotado diante dos seus inimigos por haver pecado contra o Senhor, e se ele se voltar para o Senhor e invocar o seu nome, e orar e suplicar ao Senhor neste templo,

dos céus podem conter-te; muito menos este templo que edifiquei!

19Porém atende à oração e à súplica do teu servo, para ouvires o clamor e a oração que teu servo faz diante de ti, ó Senhor, meu Deus;

20 que teus olhos estejam atentos dia e noite para este templo, para este lugar onde disseste que porias o teu nome; para ouvires a oração que teu servo fizer voltado para este lugar.

21 Ouve as súplicas do teu servo e do teu povo Israel, quando orarem voltados para este lugar. Sim, ouve dos céus, o lugar da tua habitação, e perdoa.

22 Se alguém pecar contra seu próximo, e lhe for exigido que jure, e ele vier jurar diante do teu altar, neste templo,

23ouve então do céu, age e julga os teus servos. Condena o culpado, fazendo recair o seu procedimento sobre a sua cabeça, e inocenta o justo, retribuindo-lhe segundo a sua justiça.

24 Quando o teu povo, Israel, for derrotado diante do inimigo, por ter pecado contra ti, e eles voltarem para ti e confessarem o teu nome, e orarem e fizerem súplicas a ti neste templo,

céus te não podem conter, quanto menos esta casa que edifiquei?

19Contudo, atende, Jeová, meu Deus, à oração do teu servo e à sua súplica, para ouvires o clamor e a oração que o teu servo faz diante de ti;

20a fim de que de dia e de noite estejam os teus olhos abertos para esta casa, para o lugar de que disseste que ali porias o teu nome; para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar.

21Ouve as súplicas que o teu servo e o teu povo de Israel fizerem neste lugar; ouve da tua morada, do céu; e, quando ouvires, perdoa.

22Se alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for imposto um juramento para o fazer jurar, e ele vier e jurar diante do teu altar neste lugar,

23ouve do céu, move-te e julga os teus servos, pagando ao ímpio, para lhe fazeres recair sobre a cabeça o seu proceder, e justificando ao reto, para lhe dares segundo a sua retidão.

24Se o teu povo de Israel for derrotado pelo inimigo, por terem pecado contra ti, e se converterem, e confessarem o teu nome, e orarem, e fizerem súplicas diante de ti nesta casa,

25 ouve tu dos céus, e perdoa o pecado do teu povo de Israel, e faze-o voltar à terra que lhe deste e a seus pais.

26 Quando os céus se cerrarem, e não houver chuva, por ter o povo pecado contra ti, e ele orar neste lugar, e confessar o teu nome, e se converter dos seus pecados, havendo-o tu afligido,

27 ouve tu nos céus, perdoa o pecado de teus servos e do teu povo de Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que andem, e dá chuva na tua terra que deste em herança ao teu povo.

28 Quando houver fome na terra ou peste, quando houver crestamento ou ferrugem, gafanhotos e larvas, quando o seu inimigo o cercar em qualquer das suas cidades ou houver alguma praga ou doença,

29 toda oração e súplica, que qualquer homem ou todo o teu povo de Israel fizer, conhecendo cada um a sua própria chaga e a sua dor, e estendendo as mãos para o rumo desta casa,

30 ouve tu dos céus, lugar da tua habitação, perdoa e dá a cada um segundo todos os seus caminhos, já que lhe conheces o coração, porque tu, só tu, és conhecedor do coração dos filhos dos homens;

25 Então, ouve tu desde os céus, e perdoa os pecados do teu povo Israel; e torna a levá-los à terra que lhes tens dado e a seus pais.

26 Quando os céus se fecharem, e não houver chuva, por terem pecado contra ti, e orarem neste lugar, e confessarem teu nome, e se converterem dos seus pecados, quando tu os afligires,

27 Então, ouve tu desde os céus, e perdoa o pecado de teus servos, e do teu povo Israel, ensinando-lhes o bom caminho, em que andem; e dá chuva sobre a tua terra, que deste ao teu povo em herança.

28 Quando houver fome na terra, quando houver peste, quando houver queima de seara, ou ferrugem, gafanhotos, ou lagarta, cercando-a algum dos seus inimigos nas terras das suas portas, ou quando houver qualquer praga, ou qualquer enfermidade,

29 Toda a oração, e toda a súplica, que qualquer homem fizer, ou todo o teu povo Israel, conhecendo cada um a sua praga, e a sua dor, e estendendo as suas mãos para esta casa,

30 Então, ouve tu desde os céus, do assento da tua habitação, e perdoa, e dá a cada um conforme a todos os seus caminhos, segundo conheces o seu coração (pois só tu conheces o coração dos filhos dos homens),

25então ouça-o dos céus e perdoe o pecado de Israel e traga-o de volta a esta terra que o Senhor deu aos seus descendentes.

26“Quando os céus se fecharem e não houver chuva por causa dos pecados do seu povo, e o seu povo invocar o seu nome, voltado para este templo, e arrepender-se do seu pecado, porque o Senhor os castigou,

27então ouça dos céus e perdoe os pecados de Israel, os seus servos, ensinando a esse povo o caminho certo. Envie chuva sobre esta terra que o Senhor deu como propriedade para o seu povo.

28“Se houver fome no país, ou peste, ou ferrugem e mofo; se a colheita se perder por causa dos gafanhotos peregrinos e lagartas, ou se os inimigos do seu povo estiverem na terra cercando nossas cidades, em meio a qualquer praga ou enfermidade,

29ouça a oração ou súplica de cada israelita por misericórdia, ou de todo o seu povo Israel, quando se tratar de suas próprias tristezas, estendendo as suas mãos na direção deste templo.

30Ouça dos céus, o lugar da sua moradia, e perdoe, dando a cada um aquilo que merece, pois o Senhor conhece o coração de todos.

25ouve então do céu, e perdoa os pecados do teu povo Israel, e torna a trazê-lo à terra que deste a seus pais.

26 Quando o céu se fechar e não houver chuva, por causa do pecado contra ti, e eles orarem, voltados para este lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem dos seus pecados, quando tu os afligires,

27 ouve então do céu e perdoa o pecado dos teus servos e do teu povo, Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que devem andar; e envia chuva sobre a tua terra, que deste ao teu povo por herança.

28 Se houver fome ou praga na terra, se houver seca ou ferrugem, gafanhotos ou lagarta; se o seu inimigo os cercar nas suas cidades; seja qual for a praga ou doença que houver;

29toda oração e toda súplica que qualquer indivíduo ou todo o teu povo Israel fizer, conhecendo cada um a sua praga e a sua dor, e estendendo as suas mãos para este templo,

30 ouve então do céu, lugar da tua habitação, perdoa, retribuindo a cada um conforme todo o seu procedimento, segundo vires no coração. Só tu conheces o coração dos filhos dos homens.

25ouve do céu, perdoa o pecado do teu povo de Israel e torna a levá-los para a terra que lhes deste a eles e a seus pais.

26Quando for fechado o céu, e não houver chuva, por terem pecado contra ti, se orarem neste lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem do seu pecado, quando os afligires,

27ouve do céu e perdoa o pecado dos teus servos e do teu povo de Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que andem; e envia chuva sobre a terra que deste ao teu povo em herança.

28Se houver na terra fome ou peste, se houver crestamento ou mangra, gafanhoto ou lagarta, se os seus inimigos os sitiarem na terra das suas cidades, seja qual for a praga ou seja qual for a enfermidade,

29toda oração e toda súplica que alguém fizer ou fizer todo o teu povo, conhecendo cada um a sua praga e a sua dor e estendendo as suas mãos para esta casa,

30ouve do céu, da tua morada, perdoa e dá a cada um conforme todos os seus caminhos, de quem conheces o coração (pois tu, só tu conheces os corações dos filhos dos homens),

31 para que te temam, para andarem nos teus caminhos, todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.

32 Também ao estrangeiro que não for do teu povo de Israel, porém vier de terras remotas, por amor do teu grande nome e por causa da tua mão poderosa e do teu braço estendido, e orar, voltado para esta casa,

33 ouve tu dos céus, do lugar da tua habitação, e faze tudo o que o estrangeiro te pedir, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, para te temerem como o teu povo de Israel e para saberem que esta casa, que eu edifiquei, é chamada pelo teu nome.

34 Quando o teu povo sair à guerra contra o seu inimigo, pelo caminho por que os enviares, e orarem a ti, voltados para esta cidade, que tu escolheste, e para a casa que edifiquei ao teu nome,

35 ouve tu dos céus a sua oração e a sua súplica e faze-lhes justiça.

36 Quando pecarem contra ti (pois não há homem que não peque), e tu te indignares contra eles e os entregares às mãos do inimigo, a fim de que os leve cativos a uma terra, longe ou perto esteja;

37 e na terra aonde forem levados caírem em si, e se converterem, e na terra do seu cativeiro te suplicarem, dizendo: Pecamos, e perversamente procedemos, e

31 A fim de que te temam, para andarem nos teus caminhos, todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.

32 Assim também ao estrangeiro, que não for do teu povo Israel, quando vier de terras remotas por amor do teu grande nome, e da tua poderosa mão, e do teu braço estendido, vindo eles e orando nesta casa;

33 Então, ouve tu desde os céus, do assento da tua habitação, e faze conforme a tudo o que o estrangeiro te suplicar; a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, e te temam, como o teu povo Israel; e a fim de saberem que pelo teu nome é chamada esta casa que edifiquei.

34 Quando o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, pelo caminho que os enviares, e orarem a ti para o lado desta cidade que escolheste, e desta casa, que edifiquei ao teu nome,

35 Ouve, então, desde os céus a sua oração, e a sua súplica, e faze-lhes justiça.

36 Quando pecarem contra ti (pois não há homem que não peque), e tu te indignares contra eles, e os entregares diante do inimigo, para que os que os cativarem os levem em cativeiro para alguma terra, remota ou vizinha,

37 E na terra, para onde forem levados em cativeiro, caírem em si, e se converterem, e na terra do seu cativeiro, a ti suplicarem,

31Então eles vão temer o Senhor para sempre, e andarão nos seus caminhos todos os dias em que viverem na terra que o Senhor deu aos nossos antepassados.

32“E quando os estrangeiros que não pertencem a Israel, o seu povo, ouvirem falar do seu poder e vierem de terras distantes para adorar por causa do seu grande nome, da sua poderosa mão e do seu braço forte, e orarem voltados para este templo,

33ouça-os dos céus, lugar da sua moradia, e atenda ao pedido que eles fizerem, a fim de que todos os povos da terra conheçam o seu nome e respeitem o Senhor, do mesmo modo que faz o seu povo Israel, e eles também saibam que este templo que eu construí é chamado pelo seu nome.

34“Quando o seu povo sair por sua ordem para combater os inimigos e orar voltado para esta cidade de Jerusalém que o Senhor escolheu e para este templo que construí em honra ao seu nome,

35então ouça dos céus a oração do seu povo e faça que eles tenham sucesso.

36“Se eles pecarem contra o Senhor, pois não há homem que não peque, e o Senhor ficar irado com eles, e deixar que os seus inimigos os derrotem e os levem embora como prisioneiros para alguma nação estrangeira perto ou longe;

37e se nessa terra estranha eles se voltarem outra vez para o Senhor, e se arrependerem, e de lá orarem: ‘Pecamos, procedemos mal e fomos rebeldes’;

31Então eles te temerão e andarão nos teus caminhos todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.

32 Também quando o estrangeiro, que não pertence ao teu povo Israel, vier de terras remotas por amor do teu grande nome, da tua mão poderosa e do teu braço estendido; sim, quando vier e orar neste templo,

33 ouve do céu, lugar da tua habitação, e faze conforme tudo o que o estrangeiro clamar a ti, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome e te temam como o teu povo Israel, e saibam que este templo que edifiquei é chamado pelo teu nome.

34 Quando o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, seja qual for o caminho pelo qual o enviares, e orar a ti voltado para esta cidade que escolheste e para o templo que edifiquei ao teu nome,

35ouve então do céu a sua oração e a sua súplica, e defende a sua causa.

36 Quando pecarem contra ti, pois não há homem que não peque, e tu te indignares contra eles e os entregares ao inimigo, de modo que os levem em cativeiro para alguma terra, longínqua ou próxima;

37se caírem em si na terra para onde forem levados em cativeiro, e se converterem, e te suplicarem na terra do seu cativeiro,

31para que temam, andando nos teus caminhos, todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.

32Também, quanto ao estrangeiro, que não é do teu povo de Israel, quando vier de um país remoto por amor do teu grande nome, e da tua mão poderosa, e do teu braço estendido (vindo eles e orando nesta casa),

33ouve do céu, da tua morada, e faze tudo conforme o que o estrangeiro te suplicar, para que todos os povos da terra conheçam o teu nome e te temam, como faz o teu povo de Israel, e para que saibam que o teu nome foi invocado sobre esta casa que edifiquei.

34Se o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, seja qual for o caminho por que os enviares, e orarem a ti voltados para esta cidade que escolheste e para a casa que edifiquei ao teu nome,

35ouve do céu a sua oração e a sua súplica e defende a sua causa.

36Se pecarem contra ti (pois não há homem que não peque), e te irares contra eles e os entregares ao inimigo, de modo que os levem cativos para uma terra remota ou vizinha;

37todavia, se caírem em si na terra para onde forem levados cativos, e se converterem, e fizerem súplicas a ti na terra do seu cativeiro, dizendo: Pecamos,

cometemos iniqüidade; e se converterem a ti de todo o seu coração e de toda a sua alma,

38 na terra do seu cativeiro, para onde foram levados cativos, e orarem, voltados para a sua terra que deste a seus pais, para esta cidade que escolheste e para a casa que edifiquei ao teu nome,

39 ouve tu dos céus, do lugar da tua habitação, a sua prece e a sua súplica e faze-lhes justiça; perdoa ao teu povo que houver pecado contra ti.

40 Agora, pois, ó meu Deus, estejam os teus olhos abertos, e os teus ouvidos atentos à oração que se fizer deste lugar.

41 Levanta-te, pois, SENHOR Deus, e entra para o teu repouso, tu e a arca do teu poder; os teus sacerdotes, ó SENHOR Deus, se revistam de salvação, e os teus santos se alegrem do bem.

42 Ah! SENHOR Deus, não repulses o teu ungido; lembra-te das misericórdias que usaste para com Davi, teu servo.

2 Crônicas 7

A glória de Deus enche o templo

1 Tendo Salomão acabado de orar, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do SENHOR encheu a casa.

dizendo: Pecamos, perversamente procedemos e impiamente agimos;

38 E se converterem a ti com todo o seu coração e com toda a sua alma, na terra do seu cativeiro, a que os levaram presos, e orarem para o lado da sua terra, que deste a seus pais, e para esta cidade que escolheste, e para esta casa que edifiquei ao teu nome,

39 Ouve, então, desde os céus, do assento da tua habitação, a sua oração e as suas súplicas, e executa o seu direito; e perdoa ao teu povo que houver pecado contra ti.

40 Agora, pois, ó meu Deus, estejam os teus olhos abertos, e os teus ouvidos atentos à oração deste lugar.

41 Levanta-te, pois, agora, Senhor Deus, para o teu repouso, tu e a arca da tua fortaleza; os teus sacerdotes, ó Senhor Deus, sejam vestidos de salvação, e os teus santos se alegrem do bem.

42 Ó Senhor Deus, não faças virar o rosto do teu ungido; lembra-te das misericórdias de Davi teu servo.

2 Crônicas 7

1 E acabando Salomão de orar, desceu o fogo do céu, e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do SENHOR encheu a casa.

38e se de lá se voltarem para o Senhor de todo o coração e de toda a sua alma, na terra do seu cativeiro, para onde foram levados, e orarem voltados para a terra que o Senhor deu aos seus antepassados, para a cidade e o seu templo que construí em honra ao seu nome,

39então ouça dos céus, o lugar da sua morada, e ajude e perdoe o seu povo que pecou contra o Senhor.

40“Sim, ó meu Deus, que os seus olhos estejam abertos e os seus ouvidos atentos às orações que forem feitas ao Senhor neste lugar.

41“E agora, ó Senhor Deus, entre neste seu lugar de descanso, onde foi colocada a arca do seu poder. Que os seus sacerdotes, ó Senhor Deus, estejam vestidos de salvação, e que os seus santos se alegrem com os seus atos de bondade.

42“Ó Senhor Deus, não rejeite o seu ungido. Lembre-se do seu amor prometido ao seu servo Davi”.

2 Crônicas 7

1Quando Salomão terminou a oração, desceu fogo do céu e queimou os sacrifícios! E a glória do Senhor encheu o templo,

dizendo: Pecamos, nos desviamos e agimos com maldade;

38se voltarem a ti de todo o coração e de toda a alma, na terra do seu cativeiro, a que os tenham levado cativos, e orarem voltados para a sua terra, que deste a seus pais, para a cidade que escolheste e para o templo que edifiquei ao teu nome,

39ouve então do céu, lugar da tua habitação, a sua oração e as suas súplicas, defende a sua causa e perdoa o teu povo que tiver pecado contra ti.

40 Ó meu Deus, estejam agora os teus olhos abertos e os teus ouvidos atentos à oração que se fizer neste lugar.

41 Senhor Deus, levanta-te agora e vem para o lugar do teu repouso, tu e a arca da tua fortaleza; que os teus sacerdotes sejam vestidos de salvação, e os teus santos se alegrem na tua bondade, ó Senhor Deus.

42 Ó Senhor Deus, não rejeites teu ungido; lembra-te das tuas misericórdias para com teu servo Davi!

2 Crônicas 7

A glória de Deus mostra sua aprovação

1 Quando Salomão terminou de orar, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios, e a glória do Senhor encheu o templo.

procedemos perversamente, praticamos a iniquidade;

38se voltarem para ti de todo o seu coração e de toda a sua alma na terra do seu cativeiro, para a qual tenham sido levados cativos, e orarem voltados para a sua terra que deste a seus pais, e para a cidade que escolheste, e para a casa que edifiquei ao teu nome,

39ouve do céu, da tua morada, a sua oração e as suas súplicas, defende a sua causa e perdoa ao teu povo que pecou contra ti.

40Agora, Deus meu, abram-se os teus olhos, e sejam atentos os teus ouvidos à oração que se fizer neste lugar.

41Agora, levanta-te, Deus Jeová, e entra no lugar do teu descanso, tu e a arca da tua fortaleza; sejam os teus sacerdotes, Deus Jeová, vestidos da salvação, e alegrem-se os teus santos na bondade.

42Não vires, Deus Jeová, o rosto do teu ungido; lembra-te das misericórdias que usaste para com o teu servo Davi.

2 Crônicas 7

O fogo e a glória de Deus são os sinais da sua aprovação

1 Tendo Salomão acabado de orar, desceu do céu o fogo e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória de Jeová encheu a casa.

2 Os sacerdotes não podiam entrar na Casa do SENHOR, porque a glória do SENHOR tinha enchido a Casa do SENHOR.

3 Todos os filhos de Israel, vendo descer o fogo e a glória do SENHOR sobre a casa, se encurvaram com o rosto em terra sobre o pavimento, e adoraram, e louvaram o SENHOR, porque é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

A conclusão da solenidade
1 Reis 8.62-66

4 Então, o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios diante do SENHOR.

5 Ofereceu o rei Salomão em sacrifício vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas.

6 Assim, o rei e todo o povo consagraram a Casa de Deus. Os sacerdotes estavam nos seus devidos lugares, como também os levitas com os instrumentos músicos do SENHOR, que o rei Davi tinha feito para deles se utilizar nas ações de graças ao SENHOR, porque a sua misericórdia dura para sempre. Os sacerdotes que tocavam as trombetas estavam defronte deles, e todo o Israel se mantinha em pé.

7 Salomão consagrou também o meio do átrio que estava diante da Casa do SENHOR, porquanto ali prepararam os holocaustos e a gordura dos sacrifícios pacíficos; porque, no altar de bronze, que

2 E os sacerdotes não podiam entrar na casa do Senhor, porque a glória do Senhor tinha enchido a casa do Senhor.

3 E todos os filhos de Israel vendo descer o fogo, e a glória do Senhor sobre a casa, encurvaram-se com o rosto em terra sobre o pavimento, e adoraram e louvaram ao Senhor, dizendo: Porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre.

4 E o rei e todo o povo ofereciam sacrifícios perante o Senhor.

5 E o rei Salomão ofereceu sacrifícios de bois, vinte e dois mil, e de ovelhas, cento e vinte mil; e o rei e todo o povo consagraram a casa de Deus.

6 E os sacerdotes, serviam em seus ofícios; como também os levitas com os instrumentos musicais do Senhor, que o rei Davi tinha feito, para louvarem ao Senhor, porque a sua benignidade dura para sempre, quando Davi o louvava pelo ministério deles; e os sacerdotes tocavam as trombetas diante deles, e todo o Israel estava em pé.

7 E Salomão santificou o meio do átrio, que estava diante da casa do Senhor; porquanto ali tinha ele oferecido os holocaustos e a gordura dos sacrifícios pacíficos; porque no altar de metal, que

2de maneira que os sacerdotes não podiam entrar no templo do Senhor!

3Quando todo o povo viu o fogo descendo e a glória do Senhor sobre o templo, todos se curvaram com o rosto em terra e adoraram e deram graças ao Senhor, dizendo: “Ele é bom; e o seu amor dura para sempre!”

4Então o rei e todo o povo de Israel ofereceram sacrifícios queimados ao Senhor.

5A contribuição que o rei Salomão fez para esta cerimônia foi de vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Dessa forma, o rei e todo o povo dedicaram o templo ao Senhor.

6Os sacerdotes estavam em pé nos seus lugares de serviço, e os levitas, com seus instrumentos musicais, tocavam hinos de ações de graças e cantavam: “O seu amor dura para sempre”. Eles usavam os instrumentos musicais que o próprio rei Davi havia feito e usado para louvar o Senhor. Então os sacerdotes tocaram as trombetas, de frente para os levitas, e o povo estava em pé.

7Salomão consagrou o pátio central da área do templo que ficava na frente do templo do Senhor, para usar naquele dia como o lugar para oferecer sacrifícios queimados e a gordura das ofertas de

2Os sacerdotes não podiam entrar no templo do Senhor, porque a glória do Senhor havia enchido o templo.

3 Quando todos os israelitas viram o fogo descer e a glória do Senhor sobre o templo, prostraram-se no pavimento com o rosto em terra, adoraram o Senhor e lhe deram graças, dizendo: Porque ele é bom; porque o seu amor dura para sempre.

4 Então o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios diante do Senhor.

5O rei Salomão ofereceu vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas em sacrifício. Assim o rei e todo o povo consagraram o templo de Deus.

6 Os sacerdotes estavam nos seus devidos lugares, como também os levitas com os instrumentos musicais do Senhor, que o rei Davi tinha feito para dar graças ao Senhor e que eram usados quando Davi louvava, dizendo: Porque o seu amor dura para sempre. Os sacerdotes tocavam trombetas diante deles; e todo o Israel ficava em pé.

7 Salomão consagrou também o centro do pátio que ficava na frente do templo do Senhor, porque ali ofereceu os holocaustos e a gordura das ofertas pacíficas, pois o holocausto, a oferta de

2Os sacerdotes não podiam entrar na Casa de Jeová, porque a glória de Jeová encheu a sua casa.

3Todos os filhos de Israel viram quando desceu o fogo e ficou a glória de Jeová sobre a casa; prostraram-se com o rosto em terra, sobre o pavimento, adoraram e deram graças a Jeová, dizendo: Porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

4 Então, o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios diante de Jeová.

5O rei Salomão ofereceu um sacrifício de vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim, o rei e todo o povo consagraram a Casa de Deus.

6Os sacerdotes assistiam segundo os seus cargos; também os levitas com os instrumentos musicais de Jeová, que o rei Davi tinha feito para com eles dar graças a Jeová (porque a sua misericórdia dura para sempre), quando Davi o louvava pelo ministério deles; os sacerdotes tocavam trombetas diante deles, e todo o Israel estava em pé.

7Também Salomão consagrou o meio do átrio que estava diante da Casa de Jeová; pois ali ele ofereceu os holocaustos e a gordura das ofertas pacíficas; porque o altar de bronze que Salomão tinha feito

Salomão fizera, não podiam caber os holocaustos, as ofertas de manjares e a gordura dos sacrifícios pacíficos.

Salomão tinha feito, não podia caber o holocausto, e a oferta de alimentos, e a gordura.

paz, pois o altar de bronze que Salomão tinha construído era muito pequeno para todos os sacrifícios queimados, para as ofertas de cereais e para a gordura dos sacrifícios de paz.

cereais e a gordura não cabiam no altar de bronze feito por Salomão.

não podia conter o holocausto, a oferta de cereais e a gordura.

8 Assim, celebrou Salomão a festa por sete dias, e todo o Israel, com ele, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate até ao rio do Egito.

8 E, assim, naquele mesmo tempo celebrou Salomão a festa por sete dias e todo o Israel com ele, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate, até ao rio do Egito.

8 Durante os sete dias seguintes, Salomão e todo o povo de Israel comemoraram a festa. Era uma grande multidão, que vinha de todas as partes de Israel. Chegavam de lugares tão distantes como Lebo-Hamate, que ficava num extremo do país, até do rio do Egito, que ficava no outro extremo.

8 Assim, naquele tempo, Salomão celebrou a festa durante sete dias, e todo o Israel estava com ele, vindo desde Lebo-Hamate até o rio do Egito, formando uma grande comunidade.

8 Salomão celebrou, nesse tempo, a festa por sete dias, com todo o Israel, uma mui grande congregação, desde a entrada de Hamate até a torrente do Egito.

9 Ao oitavo dia, começaram a celebrar a Festa dos Tabernáculos, porque, por sete dias, já haviam celebrado a consagração do altar; a festa durava sete dias.

9 E no dia oitavo realizaram uma assembléia solene; porque sete dias celebraram a consagração do altar, e sete dias a festa.

9 No oitavo dia realizaram uma assembleia solene. Eles tinham levado sete dias para a dedicação do altar, e começaram a celebrar a festa dos tabernáculos, que também durou sete dias.

9 No oitavo dia, celebraram uma assembleia solene, pois haviam celebrado a dedicação do altar durante sete dias e a festa durante sete dias.

9 Ao oitavo dia, celebraram uma assembleia solene, porque celebraram por sete dias a dedicação do altar e, por sete dias, a festa.

10 No vigésimo terceiro dia do sétimo mês, o rei despediu o povo para as suas tendas; e todos se foram alegres e de coração contente por causa do bem que o SENHOR fizera a Davi, a Salomão e a Israel, seu povo.

10 E no dia vigésimo terceiro do sétimo mês, despediu o povo para as suas tendas, alegres e de bom ânimo, pelo bem que o Senhor tinha feito a Davi, e a Salomão, e a seu povo Israel.

10 Então, no vigésimo terceiro dia do sétimo mês, o rei mandou o povo de volta para as suas casas. E todos foram alegres e felizes porque o Senhor havia sido tão bom para Davi e Salomão e para Israel, o seu povo.

10 No vigésimo terceiro dia do sétimo mês, ele enviou o povo para casa, e este seguiu alegre e de coração feliz pelo bem que o Senhor havia feito a Davi e a Salomão, e a seu povo Israel.

10 No vigésimo terceiro dia do sétimo mês, despediu o povo para as suas tendas, alegre e contente pela bondade que Jeová tinha usado para com Davi, Salomão e o seu povo de Israel.

A aliança do Senhor com Salomão

1 Reis 9.1-9

Deus aparece a Salomão pela segunda vez

Deus aparece a Salomão pela segunda vez e lhe faz promessas

11 Assim, Salomão acabou a Casa do SENHOR e a casa do rei; tudo quanto Salomão intentou fazer na Casa do SENHOR e na sua casa, prosperamente o efetuou.

11 Assim Salomão acabou a casa do Senhor, e a casa do rei, e tudo quanto Salomão intentou fazer na casa do Senhor e na sua casa prosperamente o efetuou.

11 Assim, Salomão completou a construção do templo do Senhor e também o seu próprio palácio. Ele completou tudo o que havia planejado fazer.

11 Assim Salomão terminou o templo do Senhor e o palácio real. Realizou com êxito tudo quanto havia planejado fazer no templo do Senhor e no seu próprio palácio.

11 Assim, acabou Salomão a Casa de Jeová e a casa do rei; tudo o que Salomão intentou fazer na Casa de Jeová e na sua própria casa, o efetuou prosperamente.

12 De noite, apareceu o SENHOR a Salomão e lhe disse: Ouvi a tua oração e escolhi para mim este lugar para casa do sacrifício.

12 E o Senhor apareceu de noite a Salomão, e disse-lhe: Ouvi a tua oração, e escolhi para mim este lugar para casa de sacrifício.

12 Uma noite o Senhor apareceu a Salomão e disse: “Ouvi a sua oração e escolhi este templo como o lugar para que você me ofereça sacrifícios.

12 Então o Senhor apareceu a Salomão de noite e lhe disse: Ouvi a tua oração e escolhi este lugar para mim como templo de sacrifício.

12 De noite, apareceu Jeová a Salomão e lhe disse: Eu ouvi a tua oração e escolhi para mim este lugar para casa de sacrifício.

13 Se eu cerrar os céus de modo que não haja chuva, ou se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra, ou se enviar a peste entre o meu povo;

14 se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra.

15 Estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração que se fizer neste lugar.

16 Porque escolhi e santifiquei esta casa, para que nela esteja o meu nome perpetuamente; nela, estarão fixos os meus olhos e o meu coração todos os dias.

17 Quanto a ti, se andares diante de mim, como andou Davi, teu pai, e fizeres segundo tudo o que te ordenei, e guardares os meus estatutos e os meus juízos,

18 também confirmarei o trono do teu reino, segundo a aliança que fiz com Davi, teu pai, dizendo: Não te faltará sucessor que domine em Israel.

19 Porém, se vós vos desviardes, e deixardes os meus estatutos e os meus mandamentos, que vos prescrevi, e fordes, e servirdes a outros deuses, e os adorardes,

20 então, vos arrancarei da minha terra que vos dei, e esta casa, que santifiquei ao meu nome, lançarei longe da minha

13 Se eu fechar os céus, e não houver chuva; ou se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra; ou se enviar a peste entre o meu povo;

14 E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.

15 Agora estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração deste lugar.

16 Porque agora escolhi e santifiquei esta casa, para que o meu nome esteja nela perpetuamente; e nela estarão fixos os meus olhos e o meu coração todos os dias.

17 E, quanto a ti, se andares diante de mim, como andou Davi teu pai, e fizeres conforme a tudo o que te ordenei, e guardares os meus estatutos e os meus juízos,

18 Também confirmarei o trono do teu reino, conforme a aliança que fiz com Davi, teu pai, dizendo: Não te faltará sucessor que domine em Israel.

19 Porém se vós vos desviardes, e deixardes os meus estatutos, e os meus mandamentos, que vos tenho proposto, e fordes, e servirdes a outros deuses, e vos prostrardes a eles,

20 Então os arrancarei da minha terra que lhes dei, e lançarei da minha presença esta casa que consagrei ao meu nome, e farei

13“Se eu fechar os céus de modo que não caia a chuva, ou se eu der ordens aos gafanhotos para que acabem com todas as suas colheitas, ou se eu enviar uma praga,

14então, se o meu povo se humilhar e orar, e me procurar, e se arrepender e mudar sua maneira errada de viver, eu ouvirei do céu as suas orações, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra.

15Estarei com os olhos e ouvidos abertos para atender a todas as orações que forem feitas neste lugar.

16Pois escolhi este templo, e fiz dele um lugar santo, a fim de ser a minha casa para sempre; meus olhos e meu coração estarão sempre aqui.

17“Quanto a você, se me seguir conforme a minha vontade, como fez seu pai Davi, e fizer tudo o que lhe ordeno, obedecendo às minhas leis e às minhas ordens,

18então cuidarei para que entre seus descendentes sempre haja rei em Israel, conforme a aliança que fiz com seu pai Davi.

19“Mas, se vocês não me seguirem, se afastarem de mim e se recusarem a obedecer às minhas leis e aos meus mandamentos que lhes dei, e adorarem e servirem outros deuses,

20então arrancarei Israel da minha terra, que dei a eles, e este templo será destruído, muito embora eu o tenha tornado um lugar santo para mim. Farei

13 Se eu fechar o céu para que não chova, ou se ordenar aos gafanhotos que devorem a terra, ou se enviar a praga entre o meu povo;

14 e se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, orar e buscar a minha presença, e se desviar dos seus maus caminhos, então ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra.

15 Os meus olhos estarão abertos e os meus ouvidos atentos à oração que se fizer neste lugar.

16 Escolhi e consagrei este templo, para que o meu nome esteja nele para sempre, e os meus olhos e o meu coração estejam perpetuamente fixos nele.

17 Quanto a ti, se andares diante de mim como andou teu pai Davi, fazendo conforme tudo o que te ordenei, obedecendo aos meus estatutos e às minhas normas,

18 então confirmarei o trono do teu reino, conforme a aliança que fiz com teu pai Davi, dizendo: Não te faltará sucessor que governe em Israel.

19 Mas, se vos desviardes e deixardes os meus estatutos e os meus mandamentos, que vos entreguei, e passardes a cultuar outros deuses e os adorardes,

20 então vos tirarei da minha terra que vos dei e lançarei da minha presença este templo que consagrei ao meu nome, e farei

13Se eu fechar o céu, de sorte que não haja chuva, ou se ordenar aos gafanhotos que devorem a terra, ou se enviar a peste entre o meu povo,

14se o meu povo, sobre quem foi invocado o meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se desviar dos seus maus caminhos, eu ouvirei do céu, e perdoarei os seus pecados, e curarei a sua terra.

15Agora, estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração que se fizer neste lugar.

16Pois agora escolhi e santifiquei esta casa para que nela esteja o meu nome para sempre; e nela estarão fixos os meus olhos e o meu coração em todo o tempo.

17Quanto a ti, se andares diante de mim, como andou teu pai Davi, e fizeres conforme tudo o que te hei ordenado e guardares os meus estatutos e os meus juízos,

18estabelecerei o trono do teu reino, conforme a aliança que fiz com teu pai Davi, dizendo: Não te faltará varão que seja príncipe em Israel.

19 Mas, se vos desviardes, e deixardes os meus estatutos e os meus mandamentos que vos propus, e fordes, e servirdes a outros deuses, e os adorardes,

20arrancar-vos-ei da minha terra que vos dei; e esta casa que santifiquei ao meu nome, lançá-la-ei da minha presença e

presença, e a tornarei em provérbio e motejo entre todos os povos.

21 Desta casa, agora tão exaltada, todo aquele que por ela passar pasmará e dirá: Por que procedeu o SENHOR assim para com esta terra e esta casa?

22 Responder-se-lhe-á: Porque deixaram o SENHOR, o Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se apegaram a outros deuses, e os adoraram, e os serviram. Por isso, trouxe sobre eles todo este mal.

2 Crônicas 8

As demais atividades de Salomão
1 Reis 9.10-28

1 Ao fim de vinte anos, tendo Salomão terminado a Casa do SENHOR e a sua própria casa,

2 edificou as cidades que Hirão lhe tinha dado; e fez habitar nelas os filhos de Israel.

3 Depois, foi Salomão a Hamate-Zoba e a tomou.

4 Também edificou a Tadmor no deserto e a todas as cidades-armazéns em Hamate.

5 Edificou também a Bete-Horom, a de cima e a de baixo, cidades fortificadas com muros, portas e ferrolhos;

com que seja por provérbio e motejo entre todos os povos.

21 E desta casa, que é tão exaltada, qualquer que passar por ela se espantará e dirá: Por que fez o Senhor assim com esta terra e com esta casa?

22 E dirão: Porque deixaram ao Senhor Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se deram a outros deuses, e se prostraram a eles, e os serviram; por isso ele trouxe sobre eles todo este mal.

2 Crônicas 8

1 E sucedeu, ao fim de vinte anos, nos quais Salomão edificou a casa do SENHOR, e a sua própria casa,

2 Que Salomão edificou as cidades que Hirão lhe tinha dado; e fez habitar nelas os filhos de Israel.

3 Depois foi Salomão a Hamate-Zobá, e a tomou.

4 Também edificou a Tadmor no deserto, e todas as cidades de provisões, que edificou em Hamate.

5 Edificou também a alta Bete-Horom, e a baixa Bete-Horom; cidades fortes, com muros, portas e ferrolhos;

com que todos os povos desprezem e zombem do templo.

21 Em vez de ser um lugar famoso, todos os que passarem por este templo, agora glorioso, não vão acreditar no que estarão vendo e perguntarão: 'Por que o Senhor fez uma coisa tão terrível a esta terra e a este templo?'

22 E a resposta será esta: 'Porque o seu povo abandonou o Senhor, o Deus dos seus antepassados, o Deus que os tirou da terra do Egito; e em vez de adorarem a Deus, seguiram outros deuses e os adoraram e serviram. Foi por isso que ele trouxe toda essa desgraça sobre eles' ".

2 Crônicas 8

1 Haviam se passado vinte anos desde que Salomão havia se tornado rei, durante os quais ele fez a construção do templo do Senhor e o seu próprio palácio.

2 Ele reconstruiu as cidades que Hirão, o rei de Tiro, tinha dado a ele, e estabeleceu nelas uma parte do povo de Israel.

3 Foi também nesse tempo que ele lutou contra a cidade de Hamate-Zobá e a conquistou.

4 Ele reconstruiu Tadmor no deserto e construiu cidades em Hamate, que serviam como centros de abastecimento.

5 Reconstruiu as cidades de Bete-Horom Alta e Bete-Horom Baixa, cidades fortificadas com muros, portas e trancas.

com que seja motivo de zombaria entre todos os povos.

21 Quem passar por este templo tão majestoso ficará espantado e dirá: Por que o Senhor fez assim a esta terra e a este templo?

22 E lhe responderão: Porque abandonaram o Senhor Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se apegaram a outros deuses, e os adoraram e os cultuaram; por isso trouxe todo este mal sobre eles.

2 Crônicas 8

Salomão edifica cidades

1 Depois de vinte anos, nos quais Salomão tinha edificado o templo do Senhor e o seu próprio palácio,

2 Salomão construiu as cidades que Hirão tinha lhe dado e estabeleceu nelas os israelitas.

3 Depois Salomão foi a Hamate-Zobá e a conquistou.

4 Ele construiu Tadmor no deserto, e todas as cidades-celeiros que construiu em Hamate.

5 Também construiu Bete-Horom, tanto a alta como a baixa; cidades fortes, com muros, portas e ferrolhos;

farei que ela seja provérbio e motejo entre todos os povos.

21 Desta casa, que é tão exaltada, se espantará todo o que por ela passar e dirá: Por que se houve Jeová assim com esta terra e com esta casa?

22 Responder-lhe-ão: Porque deixaram a Jeová, Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se apegaram a outros deuses, e os adoraram, e serviram; por isso, Jeová trouxe sobre eles todo este mal.

2 Crônicas 8

Salomão edifica cidades

1 Ao fim dos vinte anos em que Salomão tinha edificado a Casa de Jeová e a sua própria casa,

2 edificou Salomão as cidades que Hirão lhe tinha dado e fez habitar nelas os filhos de Israel.

3 Salomão foi a Hamate-Zobá e apoderou-se dela.

4 Edificou a Tadmor no deserto e todas as cidades-armazéns que edificou em Hamate.

5 Também edificou a Bete-Horom, tanto a alta como a baixa, cidades fortificadas com muros, portas e ferrolhos;

6 como também a Baalate, e todas as cidades-armazéns que Salomão tinha, e todas as cidades para os carros, e as cidades para os cavaleiros, e tudo o que desejou, enfim, edificar em Jerusalém, no Líbano e em toda a terra do seu domínio.

7 Quanto a todo o povo que restou dos heteus, amorreus, ferezeus, heveus e jebuseus e que não eram de Israel,

8 a seus filhos, que restaram depois deles na terra, os quais os filhos de Israel não puderam destruir totalmente, a esses fez Salomão trabalhadores forçados, até hoje.

9 Porém dos filhos de Israel não fez Salomão escravo algum; eram homens de guerra, seus comandantes, chefes dos seus carros e dos seus cavaleiros;

10 estes eram os principais oficiais que tinha o rei Salomão, duzentos e cinqüenta, que presidiam sobre o povo.

11 Salomão fez subir a filha de Faraó da Cidade de Davi para a casa que a ela lhe edificara; porque disse: Minha esposa não morará na casa de Davi, rei de Israel, porque santos são os lugares nos quais entrou a arca do SENHOR.

6 Como também a Baalate, e todas as cidades de provisões, que Salomão tinha, e todas as cidades dos carros e as cidades dos cavaleiros; e tudo quanto, conforme ao seu desejo, Salomão quis edificar em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio.

7 Quanto a todo o povo, que tinha ficado dos heteus, amorreus, perizeus, heveus e jebuseus, que não eram de Israel,

8 Dos seus filhos, que ficaram depois deles na terra, os quais os filhos de Israel não destruíram, Salomão os fez tributários, até ao dia de hoje.

9 Porém, dos filhos de Israel, Salomão não fez servos para sua obra (mas eram homens de guerra, chefes dos seus capitães, e capitães dos seus carros e cavaleiros),

10 Destes, pois, eram os chefes dos oficiais que o rei Salomão tinha, duzentos e cinqüenta, que presidiam sobre o povo.

11 E Salomão fez subir a filha de Faraó da cidade de Davi para a casa que lhe tinha edificado; porque disse: Minha mulher não morará na casa de Davi, rei de Israel, porquanto santos são os lugares nos quais entrou a arca do Senhor.

6Também construiu Baalate e outras cidades como centros de abastecimento, e construiu cidades onde se guardavam os carros e os seus cavalos. Construiu em Jerusalém, no Líbano e em todo o seu reino tudo o que desejou.

7Foi Salomão quem iniciou o costume de colocar para fazer trabalhos forçados os heteus, amorreus, ferezeus, heveus e jebuseus,

8todos que não pertenciam à nação israelita e que não tinham sido destruídos totalmente pelos israelitas, e seus descendentes; e eles continuam nisso até hoje.

9Contudo, dos filhos de Israel ele não fez nenhum escravo. Empregou os cidadãos de Israel como soldados, oficiais, comandantes dos seus carros e cavaleiros.

10Também eram israelitas os duzentos e cinquenta oficiais do rei Salomão que supervisionavam os trabalhadores.

11Então Salomão fez a sua esposa, filha do faraó, mudar-se da Cidade de Davi, para o novo palácio que ele havia mandado construir para ela, pois disse: “Ela não deve morar no palácio do rei Davi, porque a arca do Senhor está lá, e o lugar é santo”.

6e também Baalate, e todas as cidades-celeiros que Salomão tinha, e todas as cidades para os seus carros e as cidades para os seus cavaleiros, e tudo quanto Salomão desejava construir em Jerusalém, no Líbano e em toda a terra do seu domínio.

A tarefa dos estrangeiros e dos israelitas

7 Quanto a todos os remanescentes, descendentes dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, os que não pertenciam a Israel,

8que ficaram depois deles na terra, os quais os israelitas não destruíram, Salomão lhes impôs trabalho forçado até o dia de hoje.

9 Mas Salomão não fez nenhum israelita escravo para a sua obra. Estes eram homens de guerra, chefes dos seus capitães, e chefes dos seus carros e dos seus cavaleiros.

10 Estes eram os chefes dos oficiais do rei Salomão, duzentos e cinquenta, que presidiam sobre o seu povo.

11 Salomão levou a filha do faraó da Cidade de Davi para o palácio que havia construído para ela, pois disse: Minha mulher não morará no palácio de Davi, rei de Israel, porque os lugares nos quais a arca do Senhor entrou são santos.

Salomão dedica tudo ao Senhor

6a Baalate e a todas as cidades-armazéns, que eram de Salomão; e a todas as cidades para os seus carros, e as cidades para os seus cavaleiros, e tudo o que para o seu prazer quis Salomão edificar em Jerusalém, no Líbano e em toda a terra do seu domínio.

Salomão faz tributários os heteus

7 Quanto a todo o povo que tinha ficado dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus que não eram de Israel,

8dos seus filhos que ficaram depois deles na terra, aos quais os filhos de Israel não consumiram, deles fez Salomão gente de trabalhos forçados até o dia de hoje.

9Porém dos filhos de Israel não fez servos para sua obra; eram eles homens de guerra, chefes dos seus capitães e comandantes dos seus carros e dos seus cavaleiros.

10Estes, em número de duzentos e cinquenta, eram os maiores oficiais do rei Salomão, que presidiam sobre o povo.

11 Salomão levou a filha de Faraó da Cidade de Davi para a casa que lhe tinha edificado, pois disse: Não habitará minha mulher na casa de Davi, rei de Israel, porque santos são os lugares em que a arca de Jeová tem entrado.

Os serviços religiosos de Salomão

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
12 Então, Salomão ofereceu holocaustos ao SENHOR, sobre o altar que tinha edificado ao SENHOR diante do pórtico;	12 Então Salomão ofereceu holocaustos ao Senhor, sobre o altar do Senhor, que tinha edificado diante do pórtico,	12Depois Salomão ofereceu sacrifícios queimados ao Senhor sobre o altar que ele havia construído ao Senhor em frente à entrada do templo.	12 Então Salomão ofereceu sacrifícios ao Senhor, sobre o altar do Senhor que havia construído diante do pórtico;	12Então, ofereceu Salomão holocaustos a Jeová sobre o altar de Jeová, que tinha edificado diante do pórtico,
13 e isto segundo o dever de cada dia, conforme o preceito de Moisés, nos sábados, nas Festas da Lua Nova, e nas festas fixas, três vezes no ano: na Festa dos Pães Asmos, na Festa das Semanas e na Festa dos Tabernáculos.	13 E isto segundo a ordem de cada dia, fazendo ofertas conforme o mandamento de Moisés, nos sábados e nas luas novas, e nas solenidades, três vezes no ano; na festa dos pães ázimos, na festa das semanas, e na festa das tendas.	13O número de sacrifícios era diferente de um dia para o outro, de acordo com as ordens que Moisés tinha dado. Havia sacrifícios extras nos sábados, nas festas da lua nova, e nas três festas realizadas todos os anos: a festa dos pães sem fermento, a festa das semanas, e a festa dos tabernáculos.	13 e isso de acordo com o mandamento de Moisés para as ofertas diárias, dos sábados e das luas novas, e das três festas anuais, a saber: a festa dos pães sem fermento, a festa das semanas e a festa dos tabernáculos.	13conforme exigia o dever de cada dia, fazendo ofertas segundo o mandamento de Moisés, nos sábados, nas luas novas, nas festas fixas, três vezes no ano, a saber, na Festa dos Pães Asmos, na Festa das Semanas e na Festa dos Tabernáculos.
14 Também, segundo a ordem de Davi, seu pai, dispôs os turnos dos sacerdotes nos seus ministérios, como também os dos levitas para os seus cargos, para louvarem a Deus e servirem diante dos sacerdotes, segundo o dever de cada dia, e os porteiros pelos seus turnos a cada porta; porque tal era a ordem de Davi, o homem de Deus.	14 Também, conforme à ordem de Davi seu pai, designou as turmas dos sacerdotes para seus ministérios, como também as dos levitas acerca dos seus cargos, para louvarem e ministrarem diante dos sacerdotes, segundo o que estava ordenado para cada dia, e os porteiros pelas suas turmas a cada porta; porque assim tinha mandado Davi, o homem de Deus.	14Ao distribuir as tarefas entre os sacerdotes, ele seguia a orientação feita pelo seu pai Davi. Também deu aos levitas a condução do louvor e o dever de ajudar os sacerdotes nas tarefas de cada dia. Ele organizou, por divisões, os porteiros dos vários portões do templo, tudo de acordo com o que o rei Davi, o homem de Deus, havia determinado.	14 Também, conforme a ordem de seu pai Davi, designou os turnos dos sacerdotes para os seus cargos, e os levitas para os seus cargos, para louvarem a Deus e ministrarem diante dos sacerdotes, como exigia o dever de cada dia, e ainda os porteiros, de acordo com seus turnos em cada porta; pois assim havia ordenado Davi, o homem de Deus.	14Designou, segundo a ordenação de seu pai Davi, as turmas dos sacerdotes para o seu serviço, e os levitas, para os seus cargos, a fim de darem graças e servirem diante dos sacerdotes, como exigia o dever de cada dia; também os porteiros pelas suas turmas a cada porta; porque assim o tinha mandado Davi, homem de Deus.
15 Não se desviaram do que ordenara o rei aos sacerdotes e levitas, em coisa nenhuma, nem acerca dos tesouros.	15 E não se desviaram do mandado do rei aos sacerdotes e levitas, em negócio nenhum, nem acerca dos tesouros.	15Salomão não se desviava de nenhuma das ordens que Davi tinha dado aos sacerdotes e aos levitas, quanto aos seus deveres, inclusive quanto ao pessoal que tomava conta da sala dos tesouros do templo.	15Os sacerdotes e os levitas não se desviaram em nada do que o rei lhes ordenara, especialmente no tocante aos tesouros.	15Não se desviaram do que mandou o rei aos sacerdotes e aos levitas acerca de qualquer negócio ou acerca dos tesouros.
16 Assim se executou toda a obra de Salomão, desde o dia da fundação da Casa do SENHOR até se acabar; e assim se concluiu a Casa do SENHOR.	16 Assim se preparou toda a obra de Salomão, desde o dia da fundação da casa do Senhor, até se acabar; e assim se concluiu a casa do Senhor.	16Dessa maneira, Salomão completou com sucesso a construção do templo do Senhor, desde os alicerces até o acabamento final.	16Assim se executou toda a obra de Salomão, desde o dia em que se lançaram os fundamentos do templo do Senhor até terminar. Assim se completou o templo do Senhor.	16Preparou-se toda a obra de Salomão para o dia em que se lançaram os fundamentos da Casa de Jeová e até que foi ela acabada. Assim, a Casa de Jeová ficou completa.

17 Então, foi Salomão a Eziom-Geber e a Elate, à praia do mar, na terra de Edom.

18 Enviou-lhe Hirão, por intermédio de seus servos, navios e marinheiros práticos; foram com os servos de Salomão a Ofir e tomaram de lá quatrocentos e cinqüenta talentos de ouro, que trouxeram ao rei Salomão.

2 Crônicas 9

A rainha de Sabá visita a Salomão
1 Reis 10.1-13

1 Tendo a rainha de Sabá ouvido a fama de Salomão, veio a Jerusalém prová-lo com perguntas difíceis, com mui grande comitiva; com camelos carregados de especiarias, de ouro em abundância e pedras preciosas; compareceu perante Salomão e lhe expôs tudo quanto trazia em sua mente.

2 Salomão lhe deu resposta a todas as perguntas, e nada lhe houve profundo demais que não pudesse explicar.

3 Vendo, pois, a rainha de Sabá a sabedoria de Salomão, e a casa que edificara,

4 e a comida da sua mesa, o lugar dos seus oficiais, o serviço dos seus criados, e os trajes deles, seus copeiros, e os seus trajes,

17 Então foi Salomão a Eziom-Geber, e a Elote, à praia do mar, na terra de Edom.

18 E enviou-lhe Hirão, por meio de seus servos, navios, e servos práticos do mar, e foram com os servos de Salomão a Ofir, e tomaram de lá quatrocentos e cinqüenta talentos de ouro; e os trouxeram ao rei Salomão.

2 Crônicas 9

1 E ouvindo a rainha de Sabá a fama de Salomão, veio a Jerusalém, para prová-lo com questões difíceis, com um grande séquito, e com camelos carregados de especiarias; ouro em abundância e pedras preciosas; e foi a Salomão, e falou com ele de tudo o que tinha no seu coração.

2 E Salomão lhe respondeu a todas as suas questões; e não houve nada que não lhe pudesse esclarecer.

3 Vendo, pois, a rainha de Sabá a sabedoria de Salomão, e a casa que edificara;

4 E as iguarias da sua mesa, o assentar dos seus servos, o estar dos seus criados, e as vestes deles; e os seus copeiros e as vestes deles; e a sua subida pela qual ele chegava

17Depois Salomão foi para as cidades de Eziom-Geber e Elote, no litoral da terra de Edom.

18Ele foi fazer o lançamento ao mar de alguns navios que o rei Hirão deu de presente a ele. Esses navios eram comandados pelos marinheiros de Hirão, homens que conheciam o mar. Eles navegaram com os homens de Salomão até Ofir, e de lá trouxeram quinze mil e setecentos e cinquenta quilos de ouro para o rei Salomão.

2 Crônicas 9

1Quando a rainha de Sabá ouviu falar da fama de Salomão, foi a Jerusalém para ver se era verdade, e fez perguntas difíceis para pô-lo à prova. Ela veio com uma comitiva muito grande de auxiliares e empregados, trazendo camelos carregados de perfumes, ouro e pedras preciosas, e foi até Salomão e fez todas as perguntas que tinha no seu coração.

2Salomão respondeu a todas as perguntas. Não havia o que ele não soubesse. Ele pôde explicar à rainha tudo o que ela quis saber.

3Quando ela viu que Salomão era na verdade muito sábio, e como era formidável a beleza do seu palácio,

4e como havia abundância de alimentos nas suas mesas; quando viu o lugar dos oficiais, dos empregados e copeiros, e a beleza dos seus uniformes, e as ofertas

17 Então Salomão foi a Eziom-Geber e a Elate, à beira do mar, na terra de Edom.

18 Hirão enviou-lhe navios e marinheiros, por meio de seus servos; e eles foram a Ofir com os servos de Salomão, e tomaram de lá quatrocentos e cinquenta talentos de ouro e os trouxeram ao rei Salomão.

2 Crônicas 9

A rainha de Sabá visita Salomão

1 A rainha de Sabá ouviu falar da fama de Salomão e veio a Jerusalém para testá-lo com perguntas difíceis; trazia consigo uma grande comitiva, camelos carregados de especiarias, muito ouro e pedras preciosas. Encontrando-se com Salomão, discutiu com ele sobre tudo o que pensava.

2Salomão lhe respondeu a todas as perguntas; não houve nada que Salomão não lhe soubesse explicar.

3 A rainha de Sabá ficou impressionada ao ver a sabedoria de Salomão, o palácio que havia construído,

4as iguarias da sua mesa, o lugar dos seus oficiais, o serviço e os trajes dos seus criados e copeiros e os sacrifícios que ele oferecia no templo do Senhor.

17Então, foi Salomão a Eziom-Geber e a Elote, à praia do mar na terra de Edom.

18Hirão enviou-lhe, por seus vassalos, navios e servos práticos do mar; foram com a gente de Salomão a Ofir, e de lá tomaram quatrocentos e cinquenta talentos de ouro, e trouxeram-nos ao rei Salomão.

2 Crônicas 9

A rainha de Sabá vem ver a Salomão

1 Ouvindo a rainha de Sabá a fama de Salomão, veio a Jerusalém para prová-lo com enigmas, levando consigo uma comitiva mui grande, e camelos carregados de especiarias, e ouro em abundância, e pedras preciosas; e, tendo ela vindo ter com Salomão, falou de tudo o que tinha no coração.

2Salomão respondeu-lhe a todas as perguntas; e nada houve que não lhe pudesse esclarecer.

3Tendo a rainha de Sabá visto a sabedoria de Salomão, e a casa que ele edificara,

4e os manjares da sua mesa, e a companhia dos seus servos, e o serviço dos seus ministros, e os seus vestidos, também os copeiros e os seus vestidos, e a subida pela

e o holocausto que oferecia na Casa do SENHOR, ficou como fora de si

à casa do Senhor, ela ficou como fora de si.

queimadas que ele oferecia no templo do Senhor, ficou impressionada com o que estava vendo.

qual subia à Casa de Jeová, ficou como fora de si.

5 e disse ao rei: Foi verdade a palavra que a teu respeito ouvi na minha terra e a respeito da tua sabedoria.

5 Então disse ao rei: Era verdade a palavra que ouvi na minha terra acerca dos teus feitos e da tua sabedoria.

5Por fim ela disse ao rei: "Tudo o que ouvi a seu respeito em meu país acerca das suas realizações e da sua sabedoria é a pura verdade!

5Então disse ao rei: O que ouvi na minha terra acerca dos teus feitos e da tua sabedoria era verdade.

5Disse ao rei: Era verdade o que dos teus atos e da tua sabedoria ouvi na minha terra.

6 Eu, contudo, não cria no que se falava, até que vim e vi com os próprios olhos. Eis que não me contaram a metade da grandeza da tua sabedoria; sobrepujas a fama que ouvi.

6 Porém não cria naquelas palavras, até que vim, e meus olhos o viram, e eis que não me disseram a metade da grandeza da tua sabedoria; sobrepujaste a fama que ouvi.

6Mas eu não acreditava, até que cheguei aqui e vi com os meus próprios olhos. Na verdade, não me contaram nem a metade, pois a sua sabedoria é muito maior do que eu podia ter imaginado.

6Mas eu não o acreditava, até que vim e os meus olhos o viram. Não me contaram metade da grandeza da tua sabedoria. Tu ultrapassaste a fama que ouvi.

6Todavia, não dei crédito às suas palavras, até que vim, e os meus olhos o viram; eis que não me contaram a metade da grandeza da tua sabedoria; tu excedes a fama que ouvi.

7 Felizes os teus homens, felizes estes teus servos que estão sempre diante de ti e ouvem a tua sabedoria!

7 Bem-aventurados os teus homens, e bem-aventurados estes teus servos, que estão sempre diante de ti, e ouvem a tua sabedoria!

7Como devem ser felizes esses seus homens, que podem estar aqui e ouvir a sua sabedoria!

7Felizes são os homens que te servem! Felizes são estes teus servos, que estão sempre diante de ti, e ouvem a tua sabedoria!

7Felizes são os teus homens, e felizes estes teus servos que estão sempre diante de ti e ouvem a tua sabedoria.

8 Bendito seja o SENHOR, teu Deus, que se agradou de ti para te colocar no seu trono como rei para o SENHOR, teu Deus; porque o teu Deus ama a Israel para o estabelecer para sempre; por isso, te constituiu rei sobre ele, para executares juízo e justiça.

8 Bendito seja o Senhor teu Deus, que se agradou de ti para te colocar no seu trono como rei para o Senhor teu Deus; porque teu Deus ama a Israel, para estabelecê-lo perpetuamente; por isso te constituiu rei sobre eles para fazeres juízo e justiça.

8Bendito seja o Senhor, o seu Deus! Como ele ama Israel para dar a esse povo um rei tão justo e reto! Ele deseja preservar o seu povo para sempre".

8 Bendito seja o Senhor, teu Deus, que se agradou de ti, colocando-te sobre o seu trono para ser rei pelo Senhor, teu Deus! Porque teu Deus amou Israel, para estabelecê-lo perpetuamente, por isso te constituiu rei sobre eles, para executares juízo e justiça.

8Bendito seja Jeová, teu Deus, que se agradou de ti para te colocar sobre o seu trono, como rei para fazer as vezes de Jeová, teu Deus! Porque teu Deus amou a Israel, para o estabelecer perpetuamente; por isso, te constituiu rei sobre eles, para fazeres juízo e justiça.

9 Deu ela ao rei cento e vinte talentos de ouro, especiarias em grande abundância e pedras preciosas, e nunca houve especiarias tais como as que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

9 E deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e especiarias em grande abundância, e pedras preciosas; e nunca houve tais especiarias, quais a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

9A rainha de Sabá deu a Salomão quatro mil e duzentos quilos de ouro, e grande quantidade de perfumes da melhor qualidade, e muitas pedras preciosas. Nunca houve especiarias tão finas como as que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

9Então ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, muitas especiarias e pedras preciosas. Nunca se deu tantas especiarias como as que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

9Deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e especiarias em grande abundância, e pedras preciosas; não se viram jamais tais especiarias quais a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

10 Os servos de Hirão e os servos de Salomão, que de Ofir tinham trazido ouro, trouxeram também madeira de sândalo e pedras preciosas.

10 E também os servos de Hirão e os servos de Salomão, que de Ofir tinham trazido ouro, trouxeram madeira de algumins, e pedras preciosas.

10Os marinheiros do rei Hirão e do rei Salomão trouxeram ouro de Ofir, e também madeira de sândalo e pedras preciosas.

10 Os marinheiros de Hirão e de Salomão, que haviam trazido ouro de Ofir, também trouxeram madeira de cipreste e pedras preciosas.

10Também os servos de Hirão e os servos de Salomão, que trouxeram ouro de Ofir, trouxeram madeiras de Algum e pedras preciosas.

11 Desta madeira de sândalo fez o rei balaústres para a Casa do SENHOR e para

11 E, da madeira de algumins, o rei fez balaústres, para a casa do Senhor, e para a

11O rei usou a madeira para fazer os degraus da escada para o templo

11 Com a madeira de cipreste, o rei fez os degraus do templo do Senhor e do palácio

11Das madeiras de Algum fez o rei balaústres para a Casa de Jeová e para a

a casa real, como também harpas e alaúdes para os cantores, quais nunca dantes se viram na terra de Judá.

12 O rei Salomão deu à rainha de Sabá, além do equivalente ao que ela lhe trouxera, mais tudo o que ela desejou e pediu. Assim, voltou e foi para a sua terra, ela e os seus servos.

As riquezas de Salomão

1 Reis 10.14-29

13 O peso do ouro que se trazia a Salomão cada ano era de seiscentos e sessenta e seis talentos,

14 afora o que entrava dos vendedores e dos negociantes; também todos os reis da Arábia e os governadores dessa mesma terra traziam a Salomão ouro e prata.

15 Fez o rei Salomão duzentos paveses de ouro batido; seiscentos siclos de ouro batido mandou pesar para cada pavês.

16 Fez também trezentos escudos de ouro batido; trezentos siclos de ouro mandou pesar para cada escudo. E o rei os pôs na Casa do Bosque do Líbano.

17 Fez mais o rei um grande trono de marfim e o cobriu de ouro puro.

18 O trono tinha seis degraus e um estrado de ouro a ele pegado; de ambos os lados,

casa do rei, como também harpas e saltérios para os cantores, quais nunca dantes se viram na terra de Judá.

12 E o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo quanto ela desejou, e tudo quanto lhe pediu, mais do que ela mesma trouxera ao rei. Assim voltou e foi para a sua terra, ela e os seus servos.

13 E o peso do ouro, que vinha em um ano a Salomão, era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro,

14 Afora o que os negociantes e mercadores traziam; também todos os reis da Arábia, e os governadores da mesma terra traziam a Salomão ouro e prata.

15 Também fez o rei Salomão duzentos paveses de ouro batido; para cada pavês destinou seiscentos siclos de ouro batido.

16 Como também trezentos escudos de ouro batido; para cada escudo destinou trezentos siclos de ouro; e Salomão os pôs na casa do bosque do Líbano.

17 Fez mais o rei um grande trono de marfim, e o revestiu de ouro puro.

18 E o trono tinha seis degraus, e um estrado de ouro, que eram ligados ao

do Senhor e para o palácio real, e também para construir harpas e liras para os músicos. Nunca antes houve instrumentos tão lindos em toda a terra de Judá.

12 O rei Salomão deu à rainha de Sabá presentes do mesmo valor dos que ela havia trazido para ele, e mais do que ela pediu! Depois ela voltou para a sua própria terra, junto com toda a sua comitiva.

13 Todos os anos Salomão recebia cerca de vinte e três mil e trezentos quilos em ouro,

14 além do que os mercadores e comerciantes pagavam como taxa a ele todos os anos. Além disso, todos os reis da Arábia e os administradores dos distritos remetiam ouro e prata para Salomão.

15 O rei Salomão usou parte do ouro batido para fazer duzentos escudos grandes, cada um deles pesando três quilos e seiscentos gramas de ouro.

16 Também fez trezentos escudos menores de ouro batido, cada um deles pesando um quilo e oitocentos gramas de ouro. O rei colocou esses escudos no Palácio da Floresta do Líbano.

17 O rei mandou ainda fazer um enorme trono de marfim todo coberto de ouro puro.

18 O trono tinha seis degraus de ouro e um estrado de ouro para apoiar os pés. Nos

real, como também harpas e liras para os cantores, como nunca se tinha visto antes na terra de Judá.

12 O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo quanto ela desejou, tudo quanto lhe pediu, muito além do que ela havia trazido ao rei. Então ela voltou para a sua terra, juntamente com os seus servos.

As riquezas de Salomão

13 O peso do ouro que se trazia cada ano a Salomão era de seiscentos e sessenta e seis talentos,

14 fora o que os mercadores e negociantes traziam. Todos os reis da Arábia e os governadores do país também traziam ouro e prata a Salomão.

15 O rei Salomão fez duzentos escudos de ouro batido, cada um deles de seiscentos siclos de ouro batido;

16 e também trezentos escudos pequenos de ouro batido, cada um deles de trezentos siclos de ouro. O rei os guardou no palácio do bosque do Líbano.

17 O rei fez também um grande trono de marfim e o revestiu de ouro puro.

18 O trono tinha seis degraus e um estrado de ouro, que eram unidos ao trono, e, de

casa do rei e harpas e alaúdes para os cantores, quais nunca dantes se viram na terra de Judá.

12 O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou, tudo o que lhe pediu, mais do que ela trouxera ao rei. Voltou ela e foi-se para a sua terra com os seus servos.

As riquezas e a magnificência de Salomão

13 Ora, o peso do ouro que num ano se trazia a Salomão era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro,

14 afora o que traziam os mercadores e negociantes; também todos os reis da Arábia e os governadores do país traziam ouro e prata a Salomão.

15 Salomão fez duzentos paveses de ouro batido; num só pavês usaram-se seiscentos siclos de ouro batido.

16 Também fez de ouro batido trezentos escudos; num só escudo, usaram-se trezentos siclos de ouro. O rei depositou-os na casa do bosque do Líbano.

17 Fez mais o rei um grande trono de marfim e o revestiu de ouro puro.

18 O trono tinha seis degraus, e um estrado de ouro, que lhe eram ligados, e braços de

tinha braços junto ao assento e dois leões junto aos braços.

19 Também doze leões estavam ali sobre os seis degraus, um em cada extremo destes. Nunca se fizera obra semelhante em nenhum dos reinos.

20 Todas as taças de que se servia o rei Salomão para beber eram de ouro, e também de ouro puro, todas as da Casa do Bosque do Líbano; à prata, nos dias de Salomão, não se dava estimação nenhuma.

21 Porque o rei tinha navios que iam a Társis, com os servos de Hirão; de três em três anos, voltavam os navios de Társis, trazendo ouro e prata, marfim, bugios e pavões.
22 Assim, o rei Salomão excedeu a todos os reis do mundo, tanto em riqueza como em sabedoria.

23 Todos os reis do mundo procuravam ir ter com ele para ouvir a sabedoria que Deus lhe pusera no coração.

24 Cada um trazia o seu presente, objetos de prata e de ouro, roupas, armaduras, especiarias, cavalos e mulas; assim ano após ano.

25 Tinha Salomão quatro mil cavalos em estrebarias para os seus carros e doze mil cavaleiros, que distribuiu às cidades para os carros e junto ao rei, em Jerusalém.

trono, e encostos de ambos os lados no lugar do assento; e dois leões estavam junto aos encostos.

19 E doze leões estavam ali de ambos os lados, sobre os seis degraus; outro tal não se fez em nenhum reino.

20 Também todas as taças do rei Salomão eram de ouro, e todos os vasos da casa do bosque do Líbano, de ouro puro; a prata reputava-se por nada nos dias de Salomão.

21 Porque, indo os navios do rei com os servos de Hirão, a Társis, voltavam os navios de Társis, uma vez em três anos, e traziam ouro e prata, marfim, bugios e pavões.

22 Assim excedeu o rei Salomão a todos os reis da terra, em riquezas e sabedoria.

23 E todos os reis da terra buscavam a presença de Salomão, para ouvirem a sabedoria que Deus tinha posto no seu coração.
24 E cada um trazia o seu presente, vasos de prata, e vasos de ouro, e roupas, armaduras, especiarias, cavalos e mulas; assim faziam de ano em ano.
25 Teve também Salomão quatro mil estrebarias para os cavalos de seus carros, e doze mil cavaleiros; e colocou-os nas cidades dos carros, e junto ao rei em Jerusalém.

dois lados do assento havia braços de ouro, e em cada braço havia um leão feito de ouro.
19De cada lado, em cada degrau, havia um leão de ouro, totalizando doze leões. Em todo o mundo, não havia outro trono igual a esse!
20Todas as taças do rei Salomão eram de ouro, como eram de ouro todos os talheres, copos e vasos do Salão da Floresta do Líbano. Nos dias de Salomão a prata valia tão pouco que ninguém se importava com ela!
21O rei Salomão tinha uma frota de navios mercantes que iam a Társis com os marinheiros de Hirão. De três em três anos a frota voltava com ouro, prata, marfim, macacos e pavões.

22O rei Salomão era mais rico e sábio do que qualquer outro rei em toda a terra.

23Reis de todos os países vinham visitar Salomão e ouvir a sabedoria que Deus havia colocado no coração dele.

24Cada ano eles traziam a Salomão algum presente em objetos de prata e de ouro, roupas, armaduras, perfumes, cavalos e mulas.

25Além disso, Salomão tinha quatro mil estábulos para os cavalos e carros, e doze mil cavaleiros mantidos em guarnições em várias cidades, bem como em Jerusalém, para protegê-lo.

ambos os lados, tinha braços junto ao lugar do assento, e dois leões de pé junto aos braços.

19Havia doze leões em pé, um de cada lado, sobre os seis degraus. Nunca se havia feito nada igual em reino algum.

20Todas as taças do rei Salomão eram de ouro, e todos os utensílios do palácio do bosque do Líbano eram de ouro puro. Nos dias de Salomão, a prata não tinha valor.

21O rei tinha navios que iam a Társis com os marinheiros de Hirão. A cada três anos, os navios voltavam de Társis trazendo ouro, prata, marfim, macacos e pavões.

22 Assim o rei Salomão excedeu todos os reis da terra em riqueza e em sabedoria.

23Todos os reis da terra iam a Salomão para ouvir a sabedoria que Deus lhe tinha posto no coração.

24Cada um trazia o seu presente, utensílios de prata, utensílios de ouro, vestes, armaduras, especiarias, cavalos e mulas, uma quota de ano em ano.

25 Salomão teve também quatro mil estábulos para os cavalos de seus carros e doze mil cavaleiros; e os distribuiu nas frotas das cidades, deixando alguns com o rei, em Jerusalém.

ambos os lados, junto ao lugar do assento, e dois leões de pé, junto aos braços.

19Doze leões estavam postos de um e outro lado sobre os seis degraus; não se fez outro semelhante em reino algum.

20Todos os vasos de beber do rei Salomão eram de ouro, e todos os vasos da casa do bosque do Líbano eram de ouro puro; a prata reputava-se por nada nos dias de Salomão.

21Pois o rei tinha navios que iam com os servos de Hirão a Társis; uma vez, de três em três anos, vinham os navios de Társis, trazendo ouro, prata, marfim, bugios e pavões.

22 Assim, excedeu o rei Salomão todos os reis da terra em riquezas e em sabedoria.

23Todos os reis da terra procuravam ver o rosto de Salomão, para ouvirem a sabedoria de que Deus lhe dotara o coração.
24Traziam, cada um o seu presente, vasos de prata, vasos de ouro, vestidos, armas, especiarias, cavalos e mulos, cada coisa de ano em ano.

25Salomão tinha quatro mil manjedouras para cavalos e carros e doze mil cavaleiros, que colocou nas cidades de carros e em Jerusalém, junto ao rei.

26 Dominava Salomão sobre todos os reis desde o Eufrates até à terra dos filisteus e até ao limite do Egito.
27 Fez o rei que, em Jerusalém, houvesse prata como pedras e cedros em abundância como os sicômoros que estão nas planícies.
28 Importavam-se cavalos para Salomão, do Egito e de todas as terras.

A morte de Salomão
1 Reis 11.41-43

29 Quanto aos mais atos de Salomão, tanto os primeiros como os últimos, porventura, não estão escritos no Livro da História de Natã, o profeta, e na Profecia de Aías, o silonita, e nas Visões de Ido, o vidente, acerca de Jeroboão, filho de Nebate?
30 Quarenta anos reinou Salomão em Jerusalém sobre todo o Israel.
31 Descansou com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai, e Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Crônicas 10

Roboão causa separação entre as tribos
1 Reis 12.1-15

1 Foi Roboão a Siquém, porque todo o Israel se reuniu lá, para o fazer rei.
2 Tendo Jeroboão, filho de Nebate, ouvido isso (pois estava ainda no Egito, para onde fugira da presença do rei Salomão), voltou do Egito.

26 E dominava sobre todos os reis, desde o rio até à terra dos filisteus, e até ao termo do Egito.
27 Também o rei fez que houvesse prata em Jerusalém como pedras, e cedros em tanta abundância como as figueiras bravas que há pelas campinas.
28 E do Egito e de todas aquelas terras traziam cavalos a Salomão.

29 Os demais atos de Salomão, tanto os primeiros como os últimos, porventura não estão escritos no livro das crônicas de Natã, o profeta, e na profecia de Aías, o silonita, e nas visões de Ido, o vidente, acerca de Jeroboão, filho de Nebate?
30 E reinou Salomão em Jerusalém quarenta anos sobre todo o Israel.
31 E dormiu Salomão com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi seu pai; e Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Crônicas 10

1 E foi Roboão a Siquém, porque todo o Israel se reunira ali, para fazê-lo rei.
2 Sucedeu que, ouvindo-o Jero-boão, filho de Nebate (o qual estava então no Egito para onde fugira da presença do rei Salomão), voltou do Egito,

26Ele governava sobre todos os reis e todos os reinos, desde o rio Eufrates até á terra dos filisteus, junto à fronteira com o Egito.
27Ele tornou a prata tão comum em Jerusalém quanto as pedras na estrada, e o cedro era usado como se fosse sicômoro comum dos vales.
28Ele importava cavalos do Egito e de outros países.

29Os demais acontecimentos da história da vida de Salomão, do início ao fim, estão escritos na história do profeta Natã e nas profecias de Aías, o silonita, e também nas visões do vidente Ido acerca de Jeroboão, filho de Nebate.
30Salomão reinou quarenta anos em Jerusalém sobre todo o Israel.
31Depois ele morreu e foi enterrado com seus antepassados na Cidade de Davi, seu pai. E seu filho Roboão ficou no lugar dele como novo rei.

2 Crônicas 10

1Todos os israelitas foram a Siquém para a coroação de Roboão.
2Nesse meio-tempo, Jeroboão, filho de Nebate, recebera um aviso a respeito da morte de Salomão. Ele estava no Egito nessa ocasião, para onde tinha fugido do rei Salomão. Mais que depressa ele voltou do Egito para a coroação.

26 Ele dominava sobre todos os reis, desde o rio até a terra dos filisteus, e até a fronteira do Egito.
27 O rei também tornou a prata tão comum em Jerusalém como as pedras, e os cedros eram tantos como os sicômoros da baixada.
28 Os cavalos eram trazidos do Egito e de todas as terras para Salomão.

A morte de Salomão

29 O restante dos atos de Salomão, desde os primeiros até os últimos, estão escritos na história de Natã, o profeta, e na profecia de Aías, o silonita, e nas visões de Ido, o vidente, acerca de Jeroboão, filho de Nebate.
30 Salomão reinou quarenta anos sobre todo o Israel, em Jerusalém.
31 Ele descansou com seus pais e foi sepultado na cidade de seu pai Davi. Seu filho Roboão reinou em seu lugar.

2 Crônicas 10

A divisão do reino

1 Roboão foi para Siquém, porque todo o Israel se ajuntara ali para proclamá-lo rei.
2 Jeroboão, filho de Nebate, que ainda estava no Egito, para onde tinha fugido do rei Salomão, ouviu isso e voltou do Egito,

26Dominava sobre todos os reis desde o rio até a terra dos filisteus e até o termo do Egito.
27O rei fez que em Jerusalém a prata fosse tão comum como as pedras e que os cedros fossem em tanta abundância como os sicômoros que nascem na campina.
28Do Egito e de todos os países traziam-se cavalos a Salomão.

A morte de Salomão

29 Ora, os mais atos de Salomão, tanto os primeiros como os últimos, não estão eles escritos na História do Profeta Natã, na Profecia de Aías, silonita, e nas Visões do Vidente Ido relativamente a Jeroboão, filho de Nebate?
30Salomão reinou em Jerusalém sobre todo o Israel quarenta anos.
31Salomão adormeceu com seus pais e foi sepultado na cidade de seu pai Davi. Em seu lugar, reinou seu filho Roboão.

2 Crônicas 10

Roboão segue maus conselhos

1 Partiu Roboão para Siquém, pois todo o Israel se tinha ajuntado ali para o constituir rei.
2O que tendo ouvido Jeroboão, filho de Nebate (pois estava no Egito, para onde tinha fugido da presença do rei Salomão), voltou do Egito.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Mandaram chamá-lo; veio ele com todo o Israel a Roboão, e lhe falaram:

4 Teu pai fez pesado o nosso jugo; agora, pois, alivia tu a dura servidão de teu pai e o seu pesado jugo que nos impôs, e nós te serviremos.

5 Ele lhes respondeu: Após três dias, voltai a mim. E o povo se foi.

6 Tomou o rei Roboão conselho com os homens idosos que estiveram na presença de Salomão, seu pai, quando este ainda vivia, dizendo: Como aconselhais que se responda a este povo?

7 Eles lhe disseram: Se te fizeres benigno para com este povo, e lhes agradares, e lhes falares boas palavras, eles se farão teus servos para sempre.

8 Porém ele desprezou o conselho que os anciãos lhe tinham dado e tomou conselho com os jovens que haviam crescido com ele e o serviam.

9 E disse-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo, que me falou, dizendo: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?

10 E os jovens que haviam crescido com ele lhe disseram: Assim falarás ao povo que disse: Teu pai fez pesado o nosso jugo, mas alivia-o de sobre nós; assim lhe falarás: Meu dedo mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 Porque enviaram a ele, e o chamaram; e vieram, Jeroboão e todo o Israel, e falaram a Roboão dizendo:

4 Teu pai fez duro o nosso jugo; agora, pois, alivia tu a dura servidão de teu pai, e o pesado jugo que nos impôs, e nós te serviremos.

5 E ele lhes disse: Daqui a três dias voltai a mim. Então o povo se foi.

6 E tomou Roboão conselho com os anciãos, que estiveram perante Salomão seu pai, enquanto viveu, dizendo: Como aconselhais vós que se responda a este povo?

7 E eles lhe falaram, dizendo: Se te fizeres benigno e afável para com este povo, e lhes falares boas palavras, todos os dias serão teus servos.

8 Porém ele deixou o conselho que os anciãos lhe deram; e tomou conselho com os jovens, que haviam crescido com ele, e estavam perante ele.

9 E disse-lhes: Que aconselhais vós, que respondamos a este povo, que me falou, dizendo: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?

10 E os jovens, que com ele haviam crescido, lhe falaram, dizendo: Assim dirás a este povo, que te falou: Teu pai agravou o nosso jugo, tu porém alivia-nos; assim, pois, lhe falarás: O meu dedo mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.

NOVA BÍBLIA VIVA

3E mandaram chamá-lo. Ele e todo o povo de Israel foram falar com Roboão, e, em nome do povo, ele disse:

4“Seu pai foi um senhor duro no tratamento do povo. Seja menos exigente do que ele, e nós lhe serviremos!”

5Roboão disse a eles: “Voltem dentro de três dias para saberem a minha resposta”. E o povo foi embora.

6O rei Roboão estudou o pedido deles com os homens que haviam sido conselheiros de seu pai Salomão. Esses homens já eram idosos. “O que devo dizer a eles?”, perguntou Roboão.

7“Se você quiser governar sobre eles, é preciso dar uma resposta favorável e tratá-los com bondade, e eles serão os seus servos”.

8Roboão, porém, rejeitou o conselho dos velhos e pediu a opinião dos moços que cresceram com ele e o estavam servindo.

9“O que os meus companheiros acham que eu devo fazer?”, perguntou. “Devo ser menos exigente com o povo do que foi o meu pai?”

10“Nada disso!”, responderam os jovens. “A este povo que disse: ‘Seu pai foi um senhor duro no tratamento do povo. Seja menos exigente do que ele’ — diga: ‘Se vocês acham que meu pai foi duro com vocês, saibam que o meu dedo mínimo é mais grosso do que a cintura do meu pai!

ALMEIDA SÉCULO 21

3de onde mandaram chamá-lo. Jeroboão e todo o Israel vieram e disseram a Roboão:

4 Teu pai pôs um jugo pesado sobre nós; agora, alivia a dura servidão e o pesado jugo que teu pai nos impôs, e nós te serviremos.

5Ele lhes respondeu: Voltai a mim daqui a três dias. Então o povo se foi.

6O rei Roboão buscou conselho com os anciãos que tinham servido seu pai Salomão quando este ainda vivia, e perguntou-lhes: Como aconselhais que eu responda a este povo?

7 Eles lhe disseram: Se fores bondoso para com este povo, lhe agradares e lhe disseres boas palavras, então eles serão teus servos para sempre.

8Porém ele deixou o conselho dos anciãos e buscou o conselho dos jovens que haviam crescido com ele, e que o serviam.

9Ele lhes perguntou: Que aconselhais que respondamos a este povo que me disse: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?

10Os jovens que haviam crescido com ele responderam: Assim dirás a este povo que disse: Teu pai fez pesado nosso jugo, mas alivia-o de sobre nós; assim lhe falarás: O meu dedo mínimo é mais grosso que a cintura de meu pai.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3Mandaram chamá-lo; Jeroboão e todo o Israel vieram e falaram a Roboão:

4Teu pai fez duro o nosso jugo; agora, alivia a dura servidão de teu pai e o jugo pesado que nos impôs, e te serviremos.

5Ele lhes respondeu: Tornai a vir ter comigo depois de três dias. Então, o povo se foi.

6Teve Roboão conselho com os homens idosos que tinham assistido diante de seu pai Salomão, quando ainda vivia, dizendo: Que me aconselhais vós que responda a este povo?

7Responderam-lhe eles: Se te fizeres benigno para com este povo, e lhes agradares, e lhes falares boas palavras, eles te servirão para sempre.

8Mas ele desaprovou o conselho que os homens idosos lhe haviam dado e teve conselho com os moços que haviam crescido com ele e lhe assistiam.

9Perguntou-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo que me disse: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?

10Responderam-lhe os moços que haviam crescido com ele: Assim dirás a este povo que te falou: Teu pai fez pesado o nosso jugo, mas alivia-o tu; assim lhes responderás: O meu dedo mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.

11 Assim que, se meu pai vos impôs jugo pesado, eu ainda vo-lo aumentarei; meu pai vos castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.

12 Veio, pois, Jeroboão e todo o povo, ao terceiro dia, a Roboão, como o rei lhes ordenara, dizendo: Voltai a mim, ao terceiro dia.
13 Dura resposta lhes deu o rei, porque o rei Roboão desprezara o conselho dos anciãos;
14 e lhes falou segundo o conselho dos jovens, dizendo: Meu pai fez pesado o vosso jugo, porém eu ainda o agravarei; meu pai vos castigou com açoites, eu, porém, vos castigarei com escorpiões.
15 O rei, pois, não deu ouvidos ao povo, porque isto vinha de Deus, para que o SENHOR confirmasse a palavra que tinha dito por intermédio de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

Dez tribos seguem Jeroboão
1 Reis 12.16-20

16 Vendo, pois, todo o Israel que o rei não lhe dava ouvidos, reagiu, dizendo: Que parte temos nós com Davi? Não há para nós herança no filho de Jessé! Cada homem à sua tenda, ó Israel! Cuida, agora, da tua casa, ó Davi! Então, Israel se foi às suas tendas.

17 Quanto aos filhos de Israel, porém, que habitavam nas cidades de Judá, sobre eles reinou Roboão.

11 Assim que, se meu pai vos carregou de um jugo pesado, eu ainda aumentarei o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.

12 Veio, pois, Jeroboão, e todo o povo, ao terceiro dia, a Roboão, como o rei havia ordenado, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia.
13 E o rei lhes respondeu asperamente; porque o rei Roboão deixara o conselho dos anciãos.
14 E falou-lhes conforme o conselho dos jovens, dizendo: Meu pai agravou o vosso jugo, porém eu o aumentarei mais; meu pai vos castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.
15 Assim o rei não deu ouvidos ao povo, porque esta mudança vinha de Deus, para que o Senhor confirmasse a sua palavra, a qual falara pelo ministério de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

16 Vendo, pois, todo o Israel, que o rei não lhe dava ouvidos, tornou-lhe o povo a responder, dizendo: Que parte temos nós com Davi? Já não temos herança no filho de Jessé. Cada um à sua tenda, ó Israel! Olha agora pela tua casa, ó Davi. Assim todo o Israel se foi para as suas tendas.

17 Porém, quanto aos filhos de Israel, que habitavam nas cidades de Judá, sobre eles reinou Roboão.

11Vou ser mais duro com vocês, e não menos exigente! Meu pai costumava castigar vocês com chicotes, mas eu vou usar escorpiões!' "

12Três dias depois Jeroboão e o povo voltaram para saber a resposta de Roboão.

13E o rei lhes deu uma resposta dura; ele recusou o conselho das autoridades mais velhas de Israel
14e seguiu o conselho dos jovens e disse: "Vou ser mais duro com vocês e não menos exigente do que o meu pai. Meu pai costumava castigar vocês com chicotes, mas eu vou usar escorpiões!"
15Dessa maneira o rei não atendeu ao pedido do povo. Deus levou o rei a fazer isso, a fim de cumprir o que ele havia falado a Jeroboão por meio de Aías, o silonita.

16Quando o povo percebeu que o rei não deu ouvidos ao seu pedido, respondeu ao rei: "Que temos em comum com Davi? Que temos em comum com o filho de Jessé? Vamos para casa, ó Israel! Que Roboão cuide da sua própria casa!" E assim os israelitas foram para as suas casas.

17Contudo, o povo da tribo de Judá ficou fiel a Roboão.

11Assim, se meu pai vos impôs jugo pesado, eu aumentarei ainda mais o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites; porém eu vos castigarei com escorpiões.

12Jeroboão veio com todo o povo a Roboão, ao terceiro dia, como o rei havia ordenado, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia.
13O rei Roboão lhes respondeu asperamente e, deixando o conselho dos anciãos,
14falou-lhes conforme o conselho dos jovens: Meu pai fez pesado o vosso jugo, mas eu o aumentarei mais; meu pai vos castigou com açoites, mas eu vos castigarei com escorpiões.
15 O rei não deu ouvidos ao povo, porque esta mudança vinha de Deus, para confirmar a palavra que o Senhor tinha dito a Jeroboão, filho de Nebate, por intermédio de Aías, o silonita.

16 Quando todo o Israel viu que o rei se recusava a lhe dar ouvidos, respondeu-lhe: Que temos nós com Davi? Não temos herança com o filho de Jessé! Às tuas tendas, ó Israel! Cuida de tua casa, ó Davi! Então todo o Israel foi para sua casa.

17Mas Roboão reinou sobre os israelitas que moravam nas cidades de Judá.

11Agora, visto que meu pai vos carregou dum jugo pesado, eu acrescentarei ainda sobre o vosso jugo; meu pai castigou-vos com açoites; eu vos castigarei com escorpiões.

Revolta de Israel sob Jeroboão

12Vieram Jeroboão e todo o povo ter com Roboão no terceiro dia, como o rei tinha ordenado, dizendo: Vinde ter comigo ao terceiro dia.
13O rei respondeu-lhes asperamente. O rei Roboão desaprovou o conselho dos homens idosos
14e falou-lhes segundo o conselho dos moços: Meu pai fez pesado o vosso jugo, mas eu lhes acrescentarei mais; meu pai castigou-vos com açoites; eu, porém, vos castigarei com escorpiões.
15Assim, o rei não deu ouvidos ao povo, porque era da vontade de Deus, para que Jeová estabelecesse a sua palavra, que, por meio de Aías, silonita, falou a Jeroboão, filho de Nebate.

16Vendo todo o Israel que o rei não lhes dava ouvidos, respondeu o povo ao rei: Que parte temos com Davi? Nem temos herança no filho de Jessé; cada um às suas tendas, ó Israel! Agora, cuida da tua casa, Davi! Assim, se foi todo o Israel para as suas tendas.

17Mas, quanto aos filhos de Israel que habitavam nas cidades de Judá, sobre eles reinou Roboão.

18 Então, o rei Roboão enviou a Adorão, superintendente dos que trabalhavam forçados, porém os filhos de Israel o apedrejaram, e morreu. Mas o rei Roboão conseguiu tomar o seu carro e fugir para Jerusalém.
19 Assim, Israel se mantém rebelado contra a casa de Davi até ao dia de hoje.

2 Crônicas 11

Deus proíbe que Roboão peleje contra as dez tribos
1 Reis 12.21-24

1 Vindo, pois, Roboão a Jerusalém, reuniu a casa de Judá e de Benjamim, cento e oitenta mil escolhidos, destros para a guerra, para pelejar contra Israel, a fim de restituir o reino a Roboão.

2 Porém veio a palavra do SENHOR a Semaías, homem de Deus, dizendo:
3 Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o Israel em Judá e Benjamim, dizendo:
4 Assim diz o SENHOR: Não subireis, nem pelejareis contra vossos irmãos; cada um volte para sua casa, porque eu é que fiz isto. E, obedecendo eles à palavra do SENHOR, desistiram de subir contra Jeroboão.

As cidades fortificadas de Roboão

5 Roboão habitou em Jerusalém e, para defesa, fortificou cidades em Judá;

6 fortificou, pois, a Belém, a Etã, a Tecoa,
7 a Bete-Zur, a Socó, a Adulão,

18 Então o rei Roboão enviou a Hadorão, que tinha cargo dos tributos; porém os filhos de Israel o apedrejaram, e ele morreu. Então o rei Roboão se esforçou para subir ao seu carro, e fugiu para Jerusalém.
19 Assim se rebelaram os israelitas contra a casa de Davi, até ao dia de hoje.

2 Crônicas 11

1 Vindo, pois, Roboão a Jerusalém, reuniu, da casa de Judá e Benjamim, cento e oitenta mil escolhidos, destros na guerra, para pelejarem contra Israel, e para restituírem o reino a Roboão.

2 Porém a palavra do Senhor veio a Semaías, homem de Deus, dizendo:
3 Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o Israel, em Judá e Benjamim, dizendo:
4 Assim diz o Senhor: Não subireis, nem pelejareis contra os vossos irmãos; volte cada um à sua casa; porque de mim proveio isto. E ouviram as palavras do Senhor, e desistiram de ir contra Jeroboão.

5 E Roboão habitou em Jerusalém; e para defesa, edificou cidades em Judá.

6 Edificou, pois, a Belém, a Etã, e a Tecoa,
7 E a Bete-Zur, a Socó, a Adulão,

18Mais tarde, quando o rei Roboão enviou Adonirão para exigir trabalhos forçados das outras tribos de Israel, o povo o apedrejou e ele morreu. Quando essa notícia chegou ao rei Roboão, ele tomou o seu carro e fugiu para Jerusalém.
19Dessa maneira, Israel se rebelou contra a dinastia de Davi até o dia de hoje.

2 Crônicas 11

1Depois de chegar a Jerusalém, Roboão reuniu os exércitos da tribo de Judá e de Benjamim, ao todo cento e oitenta mil homens fortes e escolhidos, e declarou guerra contra o restante de Israel, tentando com isso unir o reino em torno dele.
2Porém, o Senhor disse ao profeta Semaías:
3“Vá e diga ao rei Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todos os israelitas de Judá e de Benjamim:

4‘Assim diz o Senhor: Não lutem contra os seus irmãos. Voltem para casa, porque eu é que planejei esta revolta’. E eles obedeceram ao Senhor e se recusaram a lutar contra Jeroboão.

5Roboão ficou morando em Jerusalém e reconstruiu as seguintes cidades para defesa de Judá:
6Belém, Etã, Tecoa,
7Bete-Zur, Socó, Adulão,

18 O rei Roboão enviou-lhes Adorão, encarregado do trabalho forçado; mas os israelitas o apedrejaram, e ele morreu. O rei Roboão subiu depressa em seu carro e fugiu para Jerusalém.

19 Assim Israel se rebelou contra a dinastia de Davi até o dia de hoje.

2 Crônicas 11

Deus proíbe a guerra contra as dez tribos

1 Quando chegou a Jerusalém, Roboão convocou cento e oitenta mil homens de elite, treinados para a guerra, da tribo de Judá e Benjamim, para lutarem contra Israel a fim de restituírem o reino a Roboão.

2 Mas a palavra do Senhor veio a Semaías, homem de Deus:
3Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o Israel em Judá e Benjamim:
4 Assim diz o Senhor: Não subireis, nem lutareis contra os vossos irmãos; volte cada um à sua casa, porque isto vem de mim. Então eles atenderam à palavra do Senhor e desistiram de atacar Jeroboão.

5 Roboão morou em Jerusalém e construiu cidades para fortalezas em Judá.

6Edificou Belém, Etã, Tecoa,
7Bete-Zur, Socó, Adulão,

18O rei Roboão enviou a Hadorão, que era superintendente da gente de trabalhos forçados, e os filhos de Israel o apedrejaram, de modo que morreu. O rei Roboão, apressadamente, montou no seu carro e fugiu para Jerusalém.
19Assim, se rebelou Israel contra a casa de Davi até o dia de hoje.

2 Crônicas 11

Deus proíbe fazer guerra contra as dez tribos

1 Tendo vindo Roboão a Jerusalém, convocou a casa de Judá e de Benjamim, cento e oitenta mil homens escolhidos e guerreiros, para pelejar contra Israel, a fim de restituir o reino a Roboão.

2Veio, porém, a palavra de Jeová a Semaías, homem de Deus, dizendo:
3Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o Israel em Judá e Benjamim:

4Assim diz Jeová: Não subireis, nem pelejareis contra vossos irmãos; volte cada um para a sua casa, porque isso procede de mim. Ouviram as palavras de Jeová e deixaram de marchar contra Jeroboão.

5Roboão habitou em Jerusalém, e, para defesa, edificou cidades em Judá.

6Edificou a Belém, Etã, Tecoa,
7Bete-Zur, Socó, Adulão,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 a Gate, a Maressa, a Zife, 9 a Adoraim, a Laquis, a Azeca, 10 a Zorá, a Aijalom e a Hebrom, todas em Judá e Benjamim, cidades fortificadas.	8 E a Gate, a Maressa, a Zife, 9 E a Adoraim, a Laquis, e a Azeca, 10 E a Zorá, a Aijalom, e a Hebrom, que estavam em Judá e em Benjamim; cidades fortes.	8Gate, Maressa, Zife, 9Adoraim, Láquis, Azeca, 10Zorá, Aijalom e Hebrom. Essas cidades foram fortificadas em Judá e em Benjamim.	8 Gate, Maressa, Zife, 9Adoraim, Laquis, Azeca, 10Zorá, Aijalom e Hebrom, que estão em Judá e em Benjamim, como cidades fortes.	8Gate, Maresa, Zife, 9Adoraim, Laquis, Azeca, 10Zora, Aijalom e Hebrom, cidades fortificadas, que estão em Judá e em Benjamim.
11 Assim, as tornou em fortalezas e pôs nelas comandantes e depósitos de víveres, de azeite e de vinho.	11 E fortificou estas fortalezas e pôs nelas capitàes, e armazéns de víveres, de azeite, e de vinho.	11Também reconstruiu e melhorou as fortalezas, e colocou nelas grupos de soldados com os seus oficiais. Encheu os depósitos com alimento, azeite de oliveira e vinho.	11Fortificou essas cidades e pôs nelas capitães, e armazéns de víveres, de azeite e de vinho.	11Tornou seguras as fortalezas e nelas pôs capitães, armazéns de víveres, azeite e vinho.
12 E pôs em cada cidade arsenal de paveses e lanças; fortificou-as sobremaneira. Judá e Benjamim ficaram-lhe sujeitas.	12 E pôs em cada cidade paveses e lanças; fortificou-as grandemente; e Judá e Benjamim pertenceram-lhe.	12Em cada cidade armazenou escudos e lanças para melhor proteção delas. Assim, Judá e Benjamim ficaram fiéis a ele.	12Ele equipou cada cidade com escudos e lanças, e as fortificou muito, de modo que manteve o domínio de Judá e Benjamim.	12Em cada cidade, pôs paveses e lanças e fê-las em extremo fortes. Judá e Benjamim pertenceram-lhe.
Sacerdotes e levitas vêm a Jerusalém			**Os fiéis de Israel buscam refúgio em Judá**	**Todos os que temem a Deus vêm a Jerusalém**
13 Também os sacerdotes e os levitas que havia em todo o Israel recorreram a Roboão de todos os seus limites,	13 Também os sacerdotes e os levitas, que havia em todo o Israel, se reuniram a ele de todos os seus termos.	13Os sacerdotes e levitas das outras tribos de Israel apoiaram Roboão.	13 Os sacerdotes e os levitas que havia em todo o Israel também recorreram a ele de todos os seus territórios.	13Os sacerdotes e levitas que havia em todo o Israel recorreram a ele de todos os seus termos.
14 porque os levitas deixaram os arredores das suas cidades e as suas possessões e vieram para Judá e para Jerusalém, porque Jeroboão e seus filhos os lançaram fora, para que não ministrassem ao SENHOR.	14 Porque os levitas deixaram os seus arrabaldes, e a sua possessão, e vieram a Judá e a Jerusalém, porque Jeroboão e seus filhos os lançaram fora para que não ministrassem ao Senhor.	14Os levitas abandonaram as suas pastagens e bens e se mudaram para Judá e Jerusalém, pois o rei Jeroboão mandou todos eles embora, dizendo que deixassem de ser sacerdotes do Senhor.	14 Pois os levitas deixaram seus bens e os arredores de suas cidades e vieram para Judá e para Jerusalém, porque Jeroboão e seus filhos os expulsaram para que não exercessem o ofício sacerdotal ao Senhor.	14Pois os levitas deixaram os seus arrabaldes e a sua possessão e vieram para Judá e para Jerusalém (porque Jeroboão e seus filhos os lançaram fora, para não exercerem o ofício sacerdotal a Jeová);
15 Jeroboão constituiu os seus próprios sacerdotes, para os altos, para os sátiros e para os bezerros que fizera.	15 E ele constituiu para si sacerdotes, para os altos, para os demônios, e para os bezerros, que fizera.	15Ele havia indicado outros sacerdotes no lugar deles, e os novos sacerdotes fizeram o povo adorar imagens em lugar de Deus e oferecer sacrifícios a ídolos de bodes e de bezerros que ele havia colocado nos montes.	15 E Jeroboão constituiu sacerdotes para si, para os altares, para os deuses em forma de bode e de bezerro que tinha feito.	15e Jeroboão constituiu para si sacerdotes dos altos, dos bodes e dos bezerros que fizera.
16 Além destes, também de todas as tribos de Israel os que de coração resolveram buscar o SENHOR, Deus de Israel, foram a Jerusalém, para oferecerem sacrifícios ao SENHOR, Deus de seus pais.	16 Depois desses também, de todas as tribos de Israel, os que deram o seu coração a buscarem ao Senhor Deus de Israel, vieram a Jerusalém, para	16De todas as tribos de Israel começaram a mudar-se para Jerusalém aqueles que desejavam adorar com toda a liberdade o Senhor, o Deus de seus antepassados, e oferecer sacrifícios a ele.	16 Além desses, de todas as tribos de Israel, os que haviam decidido no coração buscar o Senhor, Deus de Israel, também vieram a Jerusalém para oferecer sacrifícios ao Senhor, Deus de seus pais.	16Depois desses, de todas as tribos de Israel, os que tinham resolvido no seu coração buscar a Jeová, Deus de Israel, foram a Jerusalém para oferecerem sacrifícios a Jeová, Deus de seus pais.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 Assim, fortaleceram o reino de Judá e corroboraram com Roboão, filho de Salomão, por três anos; porque três anos andaram no caminho de Davi e Salomão.

A família de Roboão

18 Roboão tomou por esposa a Maalate, filha de Jerimote, filho de Davi, e filha de Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé,

19 a qual lhe deu filhos: Jeús, Semarias e Zaão.
20 Depois dela, tomou a Maaca, filha de Absalão; esta lhe deu a Abias, a Atai, a Ziza e a Selomite.
21 Amava Roboão mais a Maaca, filha de Absalão, do que a todas as suas outras mulheres e concubinas; porque ele havia tomado dezoito mulheres e sessenta concubinas; e gerou vinte e oito filhos e sessenta filhas.

22 Roboão designou a Abias, filho de Maaca, para ser chefe, príncipe entre seus irmãos, porque o queria fazer rei.

23 Procedeu prudentemente e distribuiu todos os seus filhos por todas as terras de Judá e Benjamim, por todas as cidades fortificadas; deu-lhes víveres em abundância e lhes procurou muitas mulheres.

2 Crônicas 12

A invasão de Sisaque
1 Reis 14.25-28

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

oferecerem sacrifícios ao Senhor Deus de seus pais.

17 Assim fortaleceram o reino de Judá e corroboraram a Roboão, filho de Salomão, por três anos; porque três anos andaram no caminho de Davi e Salomão.

18 E Roboão tomou para si, por mulher, a Maalate, filha de Jerimote, filho de Davi; e Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé.

19 A qual lhe deu filhos: Jeús, Samarias e Zaã.
20 E depois dela tomou a Maaca, filha de Absalão; esta lhe deu Abias, Atai, Ziza e Selomite.
21 E amava Roboão mais a Maaca, filha de Absalão, do que a todas as suas outras mulheres e concubinas; porque ele tinha tomado dezoito mulheres, e sessenta concubinas; e gerou vinte e oito filhos, e sessenta filhas.

22 E Roboão designou Abias, filho de Maaca, para ser chefe e líder entre os seus irmãos, porque queria fazê-lo rei.

23 E usou de prudência, e de todos os seus filhos, alguns espalhou por todas as terras de Judá, e Benjamim, por todas as cidades fortes; e deu-lhes víveres em abundância; e lhes procurou muitas mulheres.

2 Crônicas 12

NOVA BÍBLIA VIVA

17Eles fortaleceram o reino de Judá e apoiaram o rei Roboão, filho de Salomão, por três anos. Durante esses três anos, Roboão andou nos caminhos de Davi e Salomão.

18Roboão casou-se com sua prima Maalate. Ela era filha de Jerimote e neta de Davi. A mãe de Maalate era Abiail, filha de Eliabe, neta de Jessé.
19Desse casamento nasceram três filhos: Jeús, Semarias e Zaão.
20Mais tarde ele se casou com Maaca, filha de Absalão. Maaca teve os seguintes filhos: Abias, Atai, Ziza e Selomite.

21Roboão amava Maaca, filha de Absalão, mais do que ás outras esposas e concubinas. Ao todo ele teve dezoito esposas e sessenta concubinas, vinte e oito filhos e sessenta filhas.

22Abias, filho de Maaca, era o preferido de Roboão, e foi colocado como chefe entre os seus irmãos, com o desejo de fazer dele o próximo rei.
23Com muita sabedoria ele espalhou os outros filhos pelas cidades fortificadas da terra de Judá e de Benjamim, e deu a eles muito dinheiro e alimentos, e arranjou para que cada um deles tivesse diversas esposas.

2 Crônicas 12

ALMEIDA SÉCULO 21

17 Assim fortaleceram o reino de Judá e apoiaram Roboão, filho de Salomão, por três anos; porque durante três anos andaram no caminho de Davi e de Salomão.

18 Roboão tomou Maalate, filha de Jeremote, filho de Davi, por mulher. Ela era filha de Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé,
19a qual lhe deu filhos: Jeús, Semarias e Zaão.
20 Depois dela, tomou Maacá, filha de Absalão; esta lhe deu Abias, Atai, Ziza e Selomite.

21Roboão amava Maacá, filha de Absalão, mais do que todas as suas outras mulheres e concubinas, pois tinha tomado dezoito mulheres e sessenta concubinas, e gerou vinte e oito filhos e sessenta filhas.

22 Roboão designou Abias, filho de Maacá, chefe e príncipe entre seus irmãos, porque queria fazê-lo rei.

23Também usou de prudência, espalhando todos os seus filhos por entre todas as terras de Judá e Benjamim, por todas as cidades fortes; e deu-lhes fartos suprimentos, e procurou muitas mulheres para eles.

2 Crônicas 12

Sisaque invade Judá

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17Assim, fortaleceram o reino de Judá e corroboraram a Roboão, filho de Salomão, por três anos; porque, durante três anos, andaram no caminho de Davi e de Salomão.

A família de Roboão

18Casou Roboão com Maalate, filha de Jerimote, filho de Davi e Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé,

19da qual teve os filhos Jeús, Semarias e Zaão.
20Depois dela, tomou por mulher a Maaca, filha de Absalão, da qual teve Abias, Atai, Ziza e Selomite.

21Roboão amou a Maaca, filha de Absalão, mais do que todas as suas mulheres e concubinas (pois tinha casado com dezoito mulheres e sessenta concubinas e gerou a vinte e oito filhos e sessenta filhas).

22Roboão designou para ser chefe, para ser príncipe entre seus irmãos, a Abias, filho de Maaca, porque tinha o intento de o fazer rei.
23Procedeu com prudência e distribuiu todos os seus filhos por entre todas as terras de Judá e de Benjamim, em todas as cidades fortificadas; deu-lhes víveres em abundância e procurou para eles muitas mulheres.

2 Crônicas 12

A invasão de Sisaque

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Tendo Roboão confirmado o reino e havendo-se fortalecido, deixou a lei do SENHOR, e, com ele, todo o Israel.	1 Sucedeu que, havendo Roboão confirmado o reino, e havendo-se fortalecido, deixou a lei do SENHOR, e com ele todo o Israel.	1 Mas assim que Roboão adquiriu fama e se tornou poderoso, ele e o povo abandonaram a lei do Senhor.	1 Depois que o reino de Roboão se estabeleceu e o rei havia se fortalecido, ele deixou a lei do Senhor, e com ele todo o Israel.	1 Tendo sido estabelecido o reino de Roboão e tendo o rei se tornado forte, deixou este a lei de Jeová, e, com ele, todo o Israel.
2 No ano quinto do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém (porque tinham transgredido contra o SENHOR),	2 E sucedeu que, no quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém (porque tinham transgredido contra o Senhor)	2 Por causa dessa infidelidade ao Senhor, o rei Sisaque, do Egito, atacou Jerusalém no quinto ano do reinado do rei Roboão,	2 Por eles terem transgredido contra o Senhor, Sisaque, rei do Egito, atacou Jerusalém, no quinto ano do rei Roboão,	2 No quinto ano do rei Roboão, subiu Sisaque, rei do Egito, contra Jerusalém (porque tinha transgredido contra Jeová),
3 com mil e duzentos carros e sessenta mil cavaleiros; era inumerável a gente que vinha com ele do Egito, de líbios, suquitas e etíopes.	3 Com mil e duzentos carros e com sessenta mil cavaleiros; e era inumerável o povo que vinha com ele do Egito, de líbios, suquitas e etíopes.	3 com mil e duzentos carros, sessenta mil cavaleiros e um enorme número de soldados de infantaria formado de egípcios, líbios, suquitas e etíopes.	3 com mil e duzentos carros e sessenta mil cavaleiros; era inumerável o exército que veio com ele do Egito: líbios, suquitas e etíopes.	3 com mil e duzentos carros e sessenta mil cavaleiros; e era inumerável o povo que vinha com ele do Egito, a saber, os lubim, os suquim e os etíopes.
4 Tomou as cidades fortificadas que pertenciam a Judá e veio a Jerusalém.	4 E tomou as cidades fortificadas, que Judá tinha; e chegou até Jerusalém.	4 Ele tomou as cidades fortificadas de Judá e dentro de pouco tempo chegou a Jerusalém.	4 Ele conquistou as cidades fortificadas de Judá e chegou até Jerusalém.	4 Ele se apoderou das cidades fortificadas que pertenciam a Judá e chegou até Jerusalém.
5 Então, veio Semaías, o profeta, a Roboão e aos príncipes de Judá, que, por causa de Sisaque, se ajuntaram em Jerusalém, e disse-lhes: Assim diz o SENHOR: Vós me deixastes a mim, pelo que eu também vos deixei em poder de Sisaque.	5 Então veio Semaías, o profeta, a Roboão e aos príncipes de Judá que se ajuntaram em Jerusalém por causa de Sisaque, e disse-lhes: Assim diz o Senhor: Vós me deixastes a mim, por isso também eu vos deixei na mão de Sisaque.	5 Então o profeta Semaías se encontrou com Roboão e com os líderes de Judá de todas as partes do país, pois eles tinham fugido de Sisaque para Jerusalém, porque ali era mais seguro. O profeta Semaías disse a eles: “Assim diz o Senhor: ‘Vocês me abandonaram; por isso eu abandonei vocês e os entreguei nas mãos de Sisaque’ ”.	5 Então o profeta Semaías foi encontrar-se com Roboão e com os chefes de Judá que tinham se reunido em Jerusalém por causa de Sisaque, e disse-lhes: Assim diz o Senhor: Vós me abandonastes, por isso eu vos entreguei na mão de Sisaque.	5 O profeta Semaías foi ter com Roboão e com os príncipes de Judá, que se tinham ajuntado em Jerusalém por causa de Sisaque, e disse-lhes: Assim diz Jeová: Vós me deixastes a mim, e eu vos deixei a vós nas mãos de Sisaque.
6 Então, se humilharam os príncipes de Israel e o rei e disseram: O SENHOR é justo.	6 Então se humilharam os príncipes de Israel, e o rei, e disseram: O Senhor é justo.	6 Então o rei e os líderes de Israel se humilharam, confessaram os seus pecados e disseram: “O Senhor foi justo no que fez!”	6 Então os chefes de Israel e o rei se humilharam e disseram: O Senhor é justo.	6 Então, se humilharam os príncipes de Israel e o rei e disseram: Jeová é justo.
7 Vendo, pois, o SENHOR que se humilharam, veio a palavra do SENHOR a Semaías, dizendo: Humilharam-se, não os destruirei; antes, em breve lhes darei socorro, para que o meu furor não se	7 Vendo, pois, o Senhor que se humilhavam, veio a palavra do Senhor a Semaías, dizendo: Humilharam-se, não os destruirei; antes em breve lhes darei algum socorro, para que o meu furor não	7 Quando o Senhor viu que eles se humilharam, mandou Semaías dizer: “Já que vocês se humilharam, não vou usar Sisaque para derramar a minha ira sobre Jerusalém.	7 Quando o Senhor viu que eles haviam se humilhado, a palavra do Senhor veio a Semaías: Não os destruirei porque eles se humilharam; mas lhes darei auxílio, e a minha ira não será derramada contra Jerusalém por intermédio de Sisaque.	7 Vendo Jeová que se humilharam, veio a palavra de Jeová a Semaías, dizendo: Humilharam-se, não os perderei; mas dar-lhes-ei algum socorro, e o meu furor não será derramado sobre Jerusalém por mão de Sisaque.

derrame sobre Jerusalém, por intermédio de Sisaque.

8 Porém serão seus servos, para que conheçam a diferença entre a minha servidão e a servidão dos reinos da terra.

9 Subiu, pois, Sisaque, rei do Egito, contra Jerusalém e tomou os tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros da casa do rei; tomou tudo. Também levou todos os escudos de ouro que Salomão tinha feito.

10 Em lugar destes fez o rei Roboão escudos de bronze e os entregou nas mãos dos capitães da guarda, que guardavam a porta da casa do rei.

11 Toda vez que o rei entrava na Casa do SENHOR, os da guarda vinham, e usavam os escudos, e tornavam a trazê-los para a câmara da guarda.

12 Tendo-se ele humilhado, apartou-se dele a ira do SENHOR para que não o destruísse de todo; porque em Judá ainda havia boas coisas.

O reinado de Roboão
1 Reis 14.21-31

13 Fortificou-se, pois, o rei Roboão em Jerusalém e continuou reinando. Tinha Roboão quarenta e um anos de idade quando começou a reinar e reinou dezessete anos em Jerusalém, cidade que o SENHOR escolheu dentre todas as tribos

se derrame sobre Jerusalém, por mão de Sisaque.

8 Porém serão seus servos; para que conheçam a diferença da minha servidão e da servidão dos reinos da terra.

9 Subiu, pois, Sisaque, rei do Egito, contra Jerusalém, e tomou os tesouros da casa do Senhor, e os tesouros da casa do rei; levou tudo; também tomou os escudos de ouro, que Salomão fizera.

10 E fez o rei Roboão em lugar deles escudos de cobre, e os entregou na mão dos chefes da guarda, que guardavam a porta da casa do rei.

11 E todas as vezes que o rei entrava na casa do Senhor, vinham os da guarda, e os levavam; depois tornavam a pô-los na câmara da guarda.

12 E humilhando-se ele, a ira do Senhor se desviou dele, para que não o destruísse de todo; porque em Judá ainda havia boas coisas.

13 Fortificou-se, pois, o rei Roboão em Jerusalém, e reinou; porque Roboão era da idade de quarenta e um anos, quando começou a reinar; e reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o Senhor escolheu, dentre todas as tribos de Israel,

8 Mas vocês serão seus servos e deverão pagar uma taxa a ele todos os anos, para que aprendam a reconhecer a diferença entre servir a mim e servir aos reis de outras nações!”

9 Quando Sisaque, rei do Egito, conquistou Jerusalém, levou todos os tesouros do templo e do palácio. Levou também todos os escudos de ouro de Salomão.

10 O rei Roboão substituiu os escudos de ouro por escudos de bronze, e deixou o capitão da guarda do seu palácio encarregado para cuidar deles.

11 Sempre que o rei ia ao templo, os guardas levavam os escudos e depois os levavam de volta para a casa das armas.

12 Quando o rei Roboão se humilhou, a ira do Senhor afastou-se dele, e ele não foi completamente destruído. Na verdade, mesmo depois da invasão de Sisaque, ainda havia muita coisa boa em Judá.

13 O rei Roboão firmou-se no poder em Jerusalém. Ele tinha quarenta e um anos de idade quando começou a reinar e reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o Senhor havia escolhido dentre todas as tribos de Israel para ali

8 Entretanto, serão seus servos, para que conheçam a diferença entre a minha servidão e a servidão dos reinos da terra.

9 E Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém, levou os tesouros do templo do Senhor e os tesouros do palácio real. Levou tudo. Levou até os escudos de ouro que Salomão havia feito.

10 O rei Roboão fez escudos de bronze em lugar deles, e os entregou na mão dos capitães da guarda, que guardavam a porta do palácio do rei.

11 Todas as vezes que o rei entrava no templo do Senhor, vinham os da guarda e os levavam; depois colocavam de volta na sala da guarda.

12 E a ira do Senhor se desviou dele porque se humilhou, de modo que não o destruiu completamente; porque ainda havia coisas boas em Judá.

13 Então o rei Roboão se fortaleceu e reinou em Jerusalém. Roboão tinha quarenta e um anos quando começou a reinar, e reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o Senhor havia escolhido, dentre todas as tribos de Israel,

8 Todavia, eles lhes ficarão servos, para conhecerem a diferença que há entre o servir-me a mim e o servir os reinos dos países.

O templo saqueado

9 Subiu Sisaque, rei do Egito, contra Jerusalém e levou os tesouros da Casa de Jeová e os tesouros da casa do rei; tudo levou. Levou também os escudos de ouro que Salomão tinha mandado fazer.

10 Em lugar deles, mandou Roboão fazer outros de bronze e os entregou aos capitães da guarda que guardavam a porta da casa do rei.

11 Todas as vezes que o rei entrava na Casa de Jeová, vinham os da guarda, e os levavam, e depois tornavam a pô-los na câmara da guarda.

12 Tendo-se ele humilhado, apartou-se dele a ira de Jeová, de modo que não o destruiu de todo. Ainda se acharam coisas boas em Judá.

13 Fortaleceu-se o rei Roboão em Jerusalém e reinou. Roboão tinha quarenta e um anos quando começou a reinar e reinou dezessete anos em Jerusalém, cidade que Jeová tinha escolhido de todas as tribos de Israel, para

de Israel, para ali estabelecer o seu nome. Sua mãe se chamava Naamá, amonita.

14 Fez ele o que era mau, porquanto não dispôs o coração para buscar ao SENHOR.

15 Quanto aos mais atos de Roboão, tanto os primeiros como os últimos, porventura, não estão escritos no Livro da História de Semaías, o profeta, e no de Ido, o vidente, no registro das genealogias? Houve guerras entre Roboão e Jeroboão todos os seus dias.

16 Descansou Roboão com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi; e Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Crônicas 13

O reinado de Abias
1 Reis 15.1-8

1 No décimo oitavo ano do rei Jeroboão, Abias começou a reinar sobre Judá. Três anos reinou em Jerusalém.

2 Era o nome de sua mãe Micaía, filha de Uriel, de Gibeá. Também houve guerra entre Abias e Jeroboão.

3 Abias ordenou a peleja com um exército de valentes guerreiros, de quatrocentos mil homens escolhidos; e Jeroboão dispôs contra ele a batalha com oitocentos mil homens escolhidos, todos guerreiros valentes.

4 Pôs-se Abias em pé no alto do monte Zemaraim, que está na região montanhosa de Efraim, e disse: Ouvi-me, Jeroboão e todo o Israel:

para pôr ali o seu nome; e era o nome de sua mãe Naamá, amonita.

14 E fez o que era mau; porquanto não preparou o seu coração para buscar ao Senhor.

15 Os atos, pois, de Roboão, assim os primeiros, como os últimos, porventura não estão escritos nos livros de Semaías, o profeta, e de Ido, o vidente, na relação das genealogias? E houve guerras entre Roboão e Jeroboão em todos os seus dias.

16 E Roboão dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi; e Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Crônicas 13

1 No ano décimo oitavo do rei Jeroboão, Abias começou a reinar sobre Judá.

2 Três anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Micaía, filha de Uriel de Gibeá; e houve guerra entre Abias e Jeroboão.

3 E Abias ordenou a peleja com um exército de valentes guerreiros, quatrocentos mil homens escolhidos; e Jeroboão dispôs contra ele a batalha com oitocentos mil homens escolhidos, todos homens corajosos.

4 E pôs-se Abias em pé em cima do monte de Zemaraim, que está na montanha de Efraim, e disse: Ouvi-me, Jeroboão e todo o Israel:

manifestar a sua presença. A mãe dele era uma amonita e se chamava Naamá.

14 Ele foi um mau rei, pois na verdade nunca procurou de coração agradar ao Senhor.

15 Os demais acontecimentos da vida de Roboão estão registrados nas histórias escritas pelo profeta Semaías e pelo vidente Ido, no Registro de Famílias. Não deixou de haver guerras entre Roboão e Jeroboão.

16 Quando Roboão morreu e foi enterrado com os seus antepassados na Cidade de Davi, seu filho Abias foi o novo rei.

2 Crônicas 13

1 No décimo oitavo ano do reinado de Jeroboão, Abias tornou-se o novo rei de Judá,

2 e reinou três anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Micaías, filha de Uriel, de Gibeá. Logo no início do seu reinado houve guerra entre Abias e Jeroboão.

3 Abias foi à batalha com quatrocentos mil soldados valentes, bem treinados, contra oitocentos mil soldados igualmente valentes e bem treinados, comandados pelo rei Jeroboão.

4 Quando o exército de Abias chegou ao monte Zemaraim, na região montanhosa de Efraim, o rei gritou: “Jeroboão e todo exército israelita, ouçam-me!

para pôr ali o seu nome. Sua mãe se chamava Naamá, a amonita.

14 Ele fez o que era mau, porque não dispôs o coração para buscar o Senhor.

15 Os atos de Roboão, desde os primeiros até os últimos, estão escritos nas histórias de Semaías, o profeta, e de Ido, o vidente, na relação das genealogias. Houve guerra entre Roboão e Jeroboão durante todo o seu reinado.

16 Roboão descansou com seus pais, e foi sepultado na Cidade de Davi. Seu filho Abias reinou em seu lugar.

2 Crônicas 13

Guerra entre os reis Abias e Jeroboão

1 Abias começou a reinar em Judá no décimo oitavo ano do rei Jeroboão.

2 Ele reinou três anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Micaías, filha de Uriel, de Gibeá. Houve guerra entre Abias e Jeroboão.

3 Abias preparou-se para lutar com um exército de guerreiros corajosos, quatrocentos mil homens escolhidos; e Jeroboão preparou-se para a batalha contra ele com oitocentos mil homens escolhidos, todos homens corajosos.

4 Então Abias ficou em pé em cima do monte Zemaraim, na região montanhosa de Efraim, e disse: Ouvi-me, Jeroboão e todo o Israel:

nela estabelecer o seu nome. Sua mãe chamava-se Naama, amonita.

14 Ele fez o mal, porque não preparou o seu coração para buscar a Jeová.

15 Ora, os atos de Roboão, tanto os primeiros como os últimos, não estão eles escritos nas Histórias do Profeta Semaías e do Vidente Ido, em forma de genealogias? Havia guerras constantes entre Roboão e Jeroboão.

16 Adormeceu Roboão com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi. Em seu lugar, reinou seu filho Abias.

2 Crônicas 13

Abias reina e peleja contra Jeroboão

1 No ano décimo oitavo do rei Jeroboão, começou Abias a reinar sobre Judá.

2 Reinou três anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Micaia, filha de Uriel, de Gibeá. Houve guerra entre Abias e Jeroboão.

3 Abias pôs-se em campo com um exército de valentes guerreiros, em número de quatrocentos mil homens escolhidos; e contra ele Jeroboão pôs em ordem de batalha um exército de oitocentos mil homens escolhidos, ilustres em valor.

4 Abias pôs-se em pé, em cima do monte Zemaraim, que está na região montanhosa de Efraim, e disse: Ouvi-me, Jeroboão e todo o Israel;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Não vos convém saber que o SENHOR, Deus de Israel, deu para sempre a Davi a soberania de Israel, a ele e a seus filhos, por uma aliança de sal?	5 Porventura não vos convém saber que o Senhor Deus de Israel deu para sempre a Davi a soberania sobre Israel, a ele e a seus filhos, por uma aliança de sal?	5Será que vocês não sabem que o Senhor, o Deus de Israel, prometeu mediante uma aliança de sal dar para sempre o reino de Israel a Davi e seus filhos?	5 Por acaso não vos convém saber que o Senhor, Deus de Israel, deu a soberania sobre Israel a Davi para sempre, a ele e a seus filhos, através de uma aliança permanente?	5não vos convém saber que Jeová, Deus de Israel, deu para sempre a soberania sobre Israel a Davi e a seus filhos por uma aliança de sal?
6 Contudo, se levantou Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, e se rebelou contra seu senhor.	6 Contudo levantou-se Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, e se rebelou contra seu senhor.	6Mesmo assim, o rei de vocês, Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, rebelou-se contra o seu senhor!	6 Porém Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, se levantou e se rebelou contra seu senhor;	6Contudo, Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, se levantou e se rebelou contra o seu senhor.
7 Ajuntou-se a ele gente vadia, homens malignos; fortificaram-se contra Roboão, filho de Salomão; sendo Roboão ainda jovem e indeciso, não lhes pôde resistir.	7 E ajuntaram-se a ele homens vadios, filhos de Belial; e fortificaram-se contra Roboão, filho de Salomão, sendo Roboão ainda jovem, e terno de coração, e não lhes podia resistir.	7Toda uma quadrilha de desocupados se juntou a ele, desafiando Roboão, filho de Salomão, porque ele era jovem, estava com medo e não foi capaz de fazer frente a eles.	7 e homens vadios e perversos ajuntaram-se a ele e desafiaram Roboão, filho de Salomão, quando Roboão ainda era jovem e indeciso, e incapaz de resistir-lhes.	7Ajuntaram-se homens sem valia, filhos de Belial, e fortaleceram-se contra Roboão, filho de Salomão, quando Roboão era ainda moço e medroso, e não lhes podia resistir.
8 Agora, pensais que podeis resistir ao reino do SENHOR, que está nas mãos dos filhos de Davi; bem sois vós uma grande multidão e tendes convosco os bezerros de ouro que Jeroboão vos fez para deuses.	8 E agora julgais que podeis resistir ao reino do Senhor, que está na mão dos filhos de Davi, visto que sois uma grande multidão, e tendes convosco os bezerros de ouro que Jeroboão vos fez para deuses.	8“Na verdade vocês pensam que podem derrotar o reino do Senhor, quando esse reino está nas mãos dos descendentes de Davi? O seu exército é duas vezes maior que o meu, e vocês têm esses bezerros de ouro que Jeroboão fez para vocês, chamando-os de deuses de vocês!	8 Agora julgais poder resistir ao reino do Senhor, que está sob o poder dos descendentes de Davi, visto que sois muitos e tendes convosco os bezerros de ouro que Jeroboão fez para serem vossos deuses.	8Agora, vós pensais que podeis resistir ao reino de Jeová que está nas mãos dos filhos de Davi, visto que sois uma grande multidão, e tendes convosco os bezerros de ouro que Jeroboão vos fez para deuses.
9 Não lançastes fora os sacerdotes do SENHOR, os filhos de Arão e os levitas, e não fizestes para vós outros sacerdotes, como as gentes das outras terras? Qualquer que vem a consagrar-se com um novilho e sete carneiros logo se faz sacerdote daqueles que não são deuses.	9 Não lançastes vós fora os sacerdotes do Senhor, os filhos de Arão, e os levitas, e não fizestes para vós sacerdotes, como os povos das outras terras? Qualquer que vem a consagrar-se com um novilho e sete carneiros logo se faz sacerdote daqueles que não são deuses.	9Não foram vocês que expulsaram os sacerdotes do Senhor, da família de Arão, e os levitas, e em lugar deles colocaram sacerdotes dos deuses de outros povos? Do mesmo modo que os povos de outras terras, vocês aceitam como sacerdote qualquer indivíduo que se apresente com um novilho e sete carneiros para ser consagrado e tornar-se sacerdote daqueles que não são deuses e que vocês adoram!	9 Não expulsastes os sacerdotes do Senhor, descendentes de Arão, e os levitas, e não escolhestes sacerdotes, como fazem os povos das outras terras? Qualquer um que vem para consagrar-se, trazendo um novilho e sete carneiros, logo se faz sacerdote daqueles que não são deuses.	9Não lançastes fora os sacerdotes de Jeová, filhos de Arão, e os levitas, e não vos fizestes sacerdotes segundo os costumes dos povos de outras terras? De maneira que todo o que vem consagrar-se pela oferta dum novilho e de sete carneiros torna-se sacerdote daqueles que não são deuses.
10 Porém, quanto a nós, o SENHOR é nosso Deus, e nunca o deixamos; temos sacerdotes, que ministram ao SENHOR, a saber, os filhos de Arão e os levitas na sua obra.	10 Porém, quanto a nós, o Senhor é nosso Deus, e nunca o deixamos; e os sacerdotes que ministram ao Senhor são filhos de Arão, e os levitas se ocupam na sua obra.	10“Mas quanto a nós, o Senhor é nosso Deus, e nós não o abandonamos. Somente os descendentes de Arão são nossos sacerdotes, e só os levitas podem ajudar os sacerdotes no seu trabalho.	10Mas, quanto a nós, o Senhor é nosso Deus, e nunca o deixamos. Temos sacerdotes que ministram ao Senhor, os quais são descendentes de Arão, e os levitas para o seu serviço.	10Mas, quanto a nós, Jeová é nosso Deus, e não o temos deixado; e temos sacerdotes que servem a Jeová, a saber, os filhos de Arão e os levitas, na sua obra;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 Cada dia, de manhã e à tarde, oferecem holocaustos e queimam incenso aromático, dispondo os pães da proposição sobre a mesa puríssima e o candeeiro de ouro e as suas lâmpadas para se acenderem cada tarde, porque nós guardamos o preceito do SENHOR, nosso Deus; porém vós o deixastes.

12 Eis que Deus está conosco, à nossa frente, como também os seus sacerdotes, tocando com as trombetas, para rebate contra vós outros, ó filhos de Israel; não pelejeis contra o SENHOR, Deus de vossos pais, porque não sereis bem sucedidos.

13 Mas Jeroboão ordenou aos que estavam de emboscada que fizessem uma volta e dessem contra eles por detrás; de maneira que estavam em frente dos homens de Judá, e a emboscada, por detrás deles.

14 Olhou Judá e viu que a peleja estava por diante e por detrás; então, clamaram ao SENHOR, e os sacerdotes tocaram as trombetas.

15 Os homens de Judá gritaram; quando gritavam, feriu Deus a Jeroboão e a todo o Israel diante de Abias e de Judá.

16 Os filhos de Israel fugiram de diante de Judá, pois Deus os entregara nas suas mãos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 E queimam ao Senhor cada manhã e cada tarde holocaustos, incenso aromático, com os pães da proposição sobre a mesa pura, e o castiçal de ouro, e as suas lâmpadas para se acenderem cada tarde, porque nós temos cuidado do serviço do Senhor nosso Deus; porém vós o deixastes.

12 E eis que Deus está conosco, à nossa frente, como também os seus sacerdotes, tocando com as trombetas, para dar alarme contra vós. Ó filhos de Israel, não pelejeis contra o Senhor Deus de vossos pais; porque não prosperareis.

13 Mas Jeroboão armou uma emboscada, para dar sobre eles pela retaguarda; de maneira que estavam em frente de Judá e a emboscada por detrás deles.

14 Então Judá olhou, e eis que tinham que pelejar por diante e por detrás; então clamaram ao Senhor; e os sacerdotes tocaram as trombetas.

15 E os homens de Judá gritaram; e sucedeu que, gritando os homens de Judá, Deus feriu a Jeroboão e a todo o Israel diante de Abias e de Judá.

16 E os filhos de Israel fugiram de diante de Judá; e Deus os entregou na sua mão.

NOVA BÍBLIA VIVA

11 Eles queimam sacrifícios ao Senhor toda manhã e toda tarde — ofertas queimadas e incenso de perfume agradável ao Senhor; e colocam os Pães da Presença sobre a mesa santa, e as lâmpadas do candelabro de ouro são acesas todas as tardes, pois nós tomamos todo o cuidado em seguir as instruções do Senhor, o nosso Deus. Mas vocês abandonaram Deus.

12 Assim, vocês podem ver que Deus está do nosso lado; ele é nosso guia. Os sacerdotes do Senhor, tocando trombeta enquanto caminham, vão guiarnos na batalha contra vocês. Povo de Israel, não lutem contra o Senhor, o Deus dos seus antepassados, pois vocês vão sair perdendo!”

13 Nesse meio-tempo, Jeroboão tinha mandado em segredo uma parte do seu exército dar a volta por detrás dos homens de Judá e apanhá-los de surpresa. Assim Judá ficou cercado, com os inimigos por trás e pela frente.

14 Quando o exército de Judá se virou e viu que estava cercado pela frente e por trás, clamou ao Senhor. Então os sacerdotes tocaram as trombetas,

15 e os homens de Judá deram o brado de guerra. Enquanto eles gritavam, Deus derrotou Jeroboão e todo o Israel diante do rei Abias e os homens de Judá.

16 Os israelitas fugiram dos soldados de Judá, e Deus os entregou em suas mãos.

ALMEIDA SÉCULO 21

11 Eles queimam sacrifícios e incenso aromático diante do Senhor toda manhã e tarde; também dispõem os pães consagrados sobre a mesa de ouro puro, e o candelabro de ouro e as suas lâmpadas, para se acenderem toda tarde; porque nós temos guardado os preceitos do Senhor, nosso Deus; mas vós o deixastes.

12 Deus está conosco, à nossa frente, como também os seus sacerdotes com as trombetas, para anunciarem a guerra contra vós. Ó israelitas, não luteis contra o Senhor, Deus de vossos pais, porque não sereis bem-sucedidos.

13 Porém, Jeroboão armou uma emboscada para atacar Judá por trás, de maneira que as suas tropas estavam em frente de Judá e a emboscada por trás.

14 Então os de Judá olharam para trás e perceberam que tinham que lutar na frente e atrás. Então clamaram ao Senhor, e os sacerdotes tocaram as trombetas.

15 Os homens de Judá deram o grito de guerra e, quando gritaram, Deus feriu Jeroboão e todo o Israel diante de Abias e de Judá.

16 Os israelitas tentaram fugir de Judá, mas Deus os entregou nas suas mãos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11 cada dia de manhã e de tarde, queimam holocaustos e incenso aromático; também colocam em ordem os pães da proposição sobre a mesa pura, e o candeeiro de ouro com as suas lâmpadas, que se acendem sempre de tarde, porque nós guardamos os preceitos de Jeová, nosso Deus, mas vós o deixastes.

12 Eis que Deus está conosco, à nossa frente, como também os seus sacerdotes com as trombetas para tocarem alarma contra vós. Não queirais, filhos de Israel, pelejar contra Jeová, Deus de nossos pais, porque não sereis bem sucedidos.

Israel derrotado

13 Jeroboão, porém, fez que uma emboscada fosse posta por detrás deles, de maneira que as suas tropas estavam defronte de Judá, que tinha a emboscada por detrás.

14 Tendo Judá voltado a cabeça, eis que lhe estavam combatendo por diante e por detrás, e clamaram a Jeová, e os sacerdotes tocaram as trombetas.

15 Os homens de Judá gritaram; quando gritavam, feriu Deus a Jeroboão e a todo o Israel, diante de Abias e de Judá.

16 Os filhos de Israel fugiram de diante de Judá; e Deus lhos entregou nas mãos.

17 De maneira que Abias e o seu povo fizeram grande matança entre eles; porque caíram feridos de Israel quinhentos mil homens escolhidos.
18 Assim, foram humilhados os filhos de Israel naquele tempo; prevaleceram os filhos de Judá, porque confiaram no SENHOR, Deus de seus pais.

19 Abias perseguiu a Jeroboão e lhe tomou cidades: Betel, Jesana e Efrom, com suas respectivas vilas.

20 Jeroboão não restaurou mais o seu poder no tempo de Abias; feriu o SENHOR a Jeroboão, que morreu.

21 Abias, porém, se fortificou, e tomou para si catorze mulheres, e gerou vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

22 Quanto aos mais atos de Abias, tanto o que fez como o que disse, estão escritos no Livro da História do Profeta Ido.

2 Crônicas 14

O reinado de Asa

1 Reis 15.9-24

1 Abias descansou com seus pais, e o sepultaram na Cidade de Davi. Em seu lugar reinou seu filho Asa, em cujos dias a terra esteve em paz dez anos.

2 Asa fez o que era bom e reto perante o SENHOR, seu Deus.

17 De maneira que Abias e o seu povo fizeram grande matança entre eles; porque caíram feridos de Israel quinhentos mil homens escolhidos.
18 E foram humilhados os filhos de Israel naquele tempo; e os filhos de Judá prevaleceram, porque confiaram no Senhor Deus de seus pais.
19 E Abias perseguiu Jeroboão; e tomou-lhe a Betel com os lugares da sua jurisdição, e a Jesana com os lugares da sua jurisdição, e a Efrom com os lugares da sua jurisdição.

20 E Jeroboão não recobrou mais o seu poder nos dias de Abias; porém o Senhor o feriu, e morreu.

21 Abias, porém, se fortificou, e tomou para si catorze mulheres, e gerou vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

22 Os demais atos de Abias, tanto os seus caminhos como as suas palavras, estão escritos na história do profeta Ido.

2 Crônicas 14

1 E Abias dormiu com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi, e Asa, seu filho, reinou em seu lugar; nos seus dias esteve a terra em paz dez anos.

2 E Asa fez o que era bom e reto aos olhos do Senhor seu Deus.

17Naquele dia Abias e seus soldados mataram quinhentos mil soldados valentes de Israel.

18E os israelitas foram derrotados pelos homens de Judá, pois estes confiaram no Senhor, o Deus de seus antepassados.

19Abias foi atrás dos soldados do rei Jeroboão, tomando as cidades de Betel, Jesana, Efrom, e os povoados vizinhos.

20Jeroboão, rei de Israel, nunca mais conseguiu recuperar o poder enquanto Abias viveu. Por fim o Senhor feriu Jeroboão e ele morreu.
21Enquanto isso, Abias, rei de Judá, ficou muito forte. Ele se casou com quatorze esposas e teve vinte e dois filhos e dezesseis filhas.
22Os demais acontecimentos de sua vida e das suas palavras estão registrados na História escrita pelo profeta Ido.

2 Crônicas 14

1O rei Abias morreu e foi enterrado com os seus antepassados na Cidade de Davi. O seu filho Asa se tornou o novo rei de Judá, e houve paz na terra durante os dez primeiros anos de seu reinado.
2Asa tomou todo o cuidado para obedecer ao Senhor, o seu Deus, fazendo o que é reto aos olhos de Deus.

17De maneira que Abias e as suas tropas os massacraram. Foram quinhentos mil homens escolhidos de Israel que morreram.
18 Assim os israelitas foram humilhados naquele tempo, e os homens de Judá prevaleceram, porque confiaram no Senhor, Deus de seus pais.

19 Abias perseguiu Jeroboão e conquistou-lhe cidades: Betel e seus arredores, Jesana e seus arredores, e Efrom e seus arredores.

20 Jeroboão não recobrou mais a força nos dias de Abias. O Senhor o feriu, e ele morreu.

21Porém Abias se fortaleceu e tomou para si catorze mulheres, e teve vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

22 Os demais atos de Abias, o seu procedimento e as suas palavras estão escritos no comentário do profeta Ido.

2 Crônicas 14

O reinado de Asa e sua vitória sobre Zerá, o etíope

1 Abias descansou com seus pais, e o sepultaram na Cidade de Davi. Asa, seu filho, reinou em seu lugar; nos seus dias, a terra esteve em paz por dez anos.

2Asa fez o que era bom e reto diante do Senhor, seu Deus.

17Abias, com a sua gente, fez neles uma grande matança, de maneira que caíram mortos da parte de Israel quinhentos mil homens escolhidos.
18Assim, foram humilhados os filhos de Israel, naquele tempo, e prevaleceram os filhos de Judá, porque confiaram em Jeová, Deus de seus pais.

19Abias foi perseguindo a Jeroboão e tomou-lhe cidades, Betel e suas vilas, Jesana e suas vilas e Efrom e suas vilas.

20Jeroboão não recobrou mais a sua força nos dias de Abias; e Jeová feriu a Jeroboão, que morreu.

21Abias, porém, fortaleceu-se, e tomou para si quatorze mulheres, e teve vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

22O restante dos atos de Abias, e os seus caminhos, e as suas palavras estão escritos no comentário do Profeta Ido.

2 Crônicas 14

O bom reinado de Asa

1 Adormeceu Abias com seus pais, e sepultaram-no na Cidade de Davi. Em seu lugar, reinou seu filho Asa, em cujos dias a terra esteve em paz dez anos.

2Fez Asa o que era bom e justo aos olhos de Jeová, seu Deus,

3 Porque aboliu os altares dos deuses estranhos e o culto nos altos, quebrou as colunas e cortou os postes-ídolos.

4 Ordenou a Judá que buscasse ao SENHOR, Deus de seus pais, e que observasse a lei e o mandamento.

5 Também aboliu de todas as cidades de Judá o culto nos altos e os altares do incenso; e houve paz no seu reinado.

6 Edificou cidades fortificadas em Judá, pois havia paz na terra, e não houve guerra contra ele naqueles anos, porquanto o SENHOR lhe dera repouso.

7 Disse, pois, a Judá: Edifiquemos estas cidades, cerquemo-las de muros e torres, portas e ferrolhos, enquanto a terra ainda está em paz diante de nós, pois temos buscado ao SENHOR, nosso Deus; temo-lo buscado, e ele nos deu repouso de todos os lados.

8 Edificaram e prosperaram. Tinha Asa, no seu exército, trezentos mil de Judá, que traziam pavês e lança, e duzentos e oitenta mil de Benjamim, que traziam escudo e atiravam com arco; todos eram homens valentes.

Asa vence a Zerá, o etíope

3 Porque tirou os altares dos deuses estranhos, e os altos; e quebrou as imagens, e cortou os bosques.

4 E mandou a Judá que buscasse ao Senhor Deus de seus pais, e que observasse a lei e o mandamento.

5 Também tirou de todas as cidades de Judá os altos e as imagens; e sob ele o reino esteve em paz.

6 E edificou cidades fortificadas em Judá; porque a terra estava quieta, e não havia guerra contra ele naqueles anos; porquanto o Senhor lhe dera repouso.

7 Disse, pois, a Judá: Edifiquemos estas cidades, e cerquemo-las de muros e torres, portas e ferrolhos, enquanto a terra ainda é nossa, pois buscamos ao Senhor nosso Deus; buscamo-lo, e deu-nos repouso de todos os lados. Edificaram, pois, e prosperaram.

8 Tinha Asa um exército de trezentos mil de Judá, que traziam pavês e lança; e duzentos e oitenta mil de Benjamim, que traziam escudo e atiravam com arco; todos estes eram homens valentes.

3Ele derrubou os altares dos deuses estranhos e os altares idólatras que havia nos montes, e quebrou as colunas sagradas e cortou em pedaços as vergonhosas imagens de Aserá.
4Ele exigiu que toda a nação de Judá buscasse o Senhor, o Deus dos seus antepassados, e obedecesse às suas leis e aos seus mandamentos.
5Também retirou das montanhas os altares idólatras e os altares de incenso de cada uma das cidades de Judá, por isso Deus deu paz ao seu reino.
6Ele também construiu cidades protegidas por muros em toda a terra de Judá, aproveitando o período de paz. Ninguém lutava contra ele naqueles anos, porque o Senhor os protegia.
7Então ele disse ao povo de Judá: “Agora é o tempo para construir as cidades com muros, fortificadas com torres, portões e trancas. A terra é nossa, porque temos buscado o Senhor, o nosso Deus, e ele nos tem concedido paz”. E assim eles executaram esses projetos e tiveram sucesso.
8O exército que o rei Asa tinha em Judá era de trezentos mil homens fortes, armados com escudos e lanças. O exército dos benjamitas tinha duzentos e oitenta mil homens, também armados com escudos e arcos. Os dois exércitos eram formados por homens valentes e bem treinados.

3 Ele retirou os altares estrangeiros e os altares das colinas, quebrou as colunas, cortou os postes-ídolos

4e mandou que Judá buscasse o Senhor, Deus de seus pais, e que obedecesse à lei e ao mandamento.

5 Também removeu os altares das colinas e os altares de incenso de todas as cidades de Judá; e o reino esteve em paz sob seu governo.

6 Construiu cidades fortificadas em Judá, porque a terra estava em paz e não havia guerra contra ele naqueles anos, porque o Senhor tinha lhe dado descanso.

7Ele disse a Judá: Construamos estas cidades e vamos cercá-las de muros e torres, portas e ferrolhos. A terra ainda é nossa, porque buscamos o Senhor, nosso Deus; nós o buscamos, e ele nos deu descanso de todos os lados. Então eles construíram e prosperaram.

8 Asa tinha um exército de trezentos mil homens de Judá, que usavam escudo e lança; e duzentos e oitenta mil de Benjamim, que usavam escudo e atiravam com arco; todos eles eram guerreiros corajosos.

3porque removeu os altares estranhos e os altos, quebrou as colunas e cortou os Aserins.

4Ordenou a Judá que buscasse a Jeová, Deus de seus pais, e observasse a lei e o mandamento.

5Também de todas as cidades de Judá removeu os altos e as imagens do sol; e sob ele o reino esteve em paz.

6Edificou cidades fortificadas em Judá, pois a terra estava em paz, e ele não fazia guerra nesses anos, porque Jeová lhe tinha dado descanso.

7Disse a Judá: Edifiquemos estas cidades e, ao redor delas, façamos muros e torres, portas e ferrolhos; a terra ainda está diante de nós, porque temos buscado a Jeová, nosso Deus; temo-lo buscado, e ele nos há dado descanso de todos os lados. Edificaram e prosperaram.

8Asa tinha um exército de trezentos mil de Judá, que traziam paveses e lanças; e de Benjamim duzentos e oitenta mil, que traziam escudos e atiravam com arco; todos estes eram ilustres em valor.

Asa vence a Zerá, o etíope

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
9 Zerá, o etíope, saiu contra eles, com um exército de um milhão de homens e trezentos carros, e chegou até Maressa.	9 E Zerá, o etíope, saiu contra eles, com um exército de um milhão e com trezentos carros, e chegou até Maressa.	9Então ele foi atacado por um exército de um milhão de soldados vindos da Etiópia, com trezentos carros de guerra, comandados por Zerá. Eles avançaram até a cidade de Maressa.	9 Zerá, o etíope, saiu para atacá-los com um exército de um milhão de soldados e trezentos carros, e chegou até Maressa.	9 Saiu contra ele Zerá, etíope, com um exército de um milhão de homens e trezentos carros; e chegou até Maresa.
10 Então, Asa saiu contra ele; e ordenaram a batalha no vale de Zefatá, perto de Maressa.	10 Então Asa saiu contra ele; e ordenaram a batalha no vale de Zefatá, junto a Maressa.	10O rei Asa saiu com os seus soldados para lutar contra eles, e se colocaram em posição de combate no vale de Zefetá, perto de Maressa.	10 Então Asa saiu contra ele, e eles se preparam para a guerra no vale de Zefatá, junto a Maressa.	10Então, Asa saiu-lhe ao encontro, e ordenaram a batalha no vale de Zefata, perto de Maresa.
11 Clamou Asa ao SENHOR, seu Deus, e disse: SENHOR, além de ti não há quem possa socorrer numa batalha entre o poderoso e o fraco; ajuda-nos, pois, SENHOR, nosso Deus, porque em ti confiamos e no teu nome viemos contra esta multidão. SENHOR, tu és o nosso Deus, não prevaleça contra ti o homem.	11 E Asa clamou ao Senhor seu Deus, e disse: Senhor, nada para ti é ajudar, quer o poderoso quer o de nenhuma força; ajuda-nos, pois, Senhor nosso Deus, porque em ti confiamos, e no teu nome viemos contra esta multidão. Senhor, tu és nosso Deus, não prevaleça contra ti o homem.	11Então Asa pediu socorro ao Senhor, o seu Deus, e disse: “Ó Senhor, ninguém mais pode ajudar-nos! Aqui estamos nós, fracos, contra este exército poderoso. Ajuda-nos, ó Senhor, nosso Deus, pois confiamos no Senhor para livrar-nos, e em seu nome atacamos este enorme exército. Ó Senhor, o Senhor é o nosso Deus; não permita que simples homens derrotem o Senhor!”	11 Asa clamou ao Senhor, seu Deus: Ó Senhor, não custa nada para ti dar auxílio, tanto ao poderoso como ao fraco. Senhor, nosso Deus, ajuda-nos porque em ti confiamos, e viemos no teu nome contra esta multidão. Ó Senhor, tu és nosso Deus; que o homem não prevaleça contra ti.	11Asa clamou a Jeová, seu Deus, e disse: Além de ti, não há quem ajude o fraco contra o poderoso; ajuda-nos, Jeová, nosso Deus, porque em ti confiamos e em teu nome viemos contra esta multidão. Jeová, tu és nosso Deus; não prevaleça o homem contra ti.
12 O SENHOR feriu os etíopes diante de Asa e diante de Judá; e eles fugiram.	12 E o Senhor feriu os etíopes diante de Asa e diante de Judá; e os etíopes fugiram.	12Então o Senhor derrotou os etíopes diante de Asa e do exército de Judá. Os etíopes fugiram,	12O Senhor derrotou os etíopes diante de Asa e diante de Judá, e os etíopes fugiram.	12Feriu Jeová os etíopes diante de Asa e diante de Judá; e os etíopes fugiram.
13 Asa e o povo que estava com ele os perseguiram até Gerar; e caíram os etíopes sem restar nem um sequer; porque foram destroçados diante do SENHOR e diante do seu exército, e levaram dali mui grande despojo.	13 E Asa, e o povo que estava com ele os perseguiram até Gerar, e caíram tantos dos etíopes, que já não havia neles resistência alguma; porque foram destruídos diante do Senhor, e diante do seu exército; e levaram dali mui grande despojo.	13e Asa e seu exército foram atrás deles até Gerar, e todo o exército etíope foi destruído, de maneira que não sobrou nenhum homem. Eles foram destruídos diante do Senhor e seu exército. Então o exército de Judá saqueou uma enorme quantidade de coisas deixadas no campo de batalha.	13 Asa e as tropas que estavam com ele os perseguiram até Gerar. Caíram tantos dos etíopes que já não podiam resistir, pois foram derrotados diante do Senhor e diante do seu exército. Os homens de Judá levaram dali um despojo muito grande.	13Asa e a gente que estava com ele perseguiram-nos até Gerar (e os etíopes caíram sem poder salvar a vida, porque foram destroçados diante de Jeová e diante do seu exército); e levaram mui grande despojo.
14 Feriram todas as cidades ao redor de Gerar, porque o terror do SENHOR as havia invadido; e saquearam todas as cidades, porque havia nelas muita presa.	14 E feriram todas as cidades nos arredores de Gerar, porque o terror do Senhor veio sobre elas; e saquearam todas as cidades, porque havia nelas muita presa.	14Então eles atacaram todas as cidades daquela região de Gerar, e o terror do Senhor veio sobre todos os moradores. Como resultado, levaram enorme	14 Eles atacaram todas as cidades nos arredores de Gerar, porque o terror veio sobre elas, da parte do Senhor. Saquearam todas as cidades, pois havia nelas muito despojo.	14Feriram todas as cidades ao redor de Gerar, porque lhes sobreveio o temor da parte de Jeová, e despojaram todas as cidades, pois nelas havia muita presa.

[15] Também feriram as tendas dos donos do gado, levaram ovelhas em abundância e camelos e voltaram para Jerusalém.

[15] Também feriram as malhadas do gado; e levaram ovelhas em abundância, e camelos, e voltaram para Jerusalém.

quantidade de coisas daquelas cidades também.
[15]Eles não somente tomaram tudo o que as cidades tinham, mas atacaram também os acampamentos de gado e levaram grandes rebanhos de ovelhas, cabras e camelos, antes de voltarem para Jerusalém.

[15]Também atacaram as tendas dos que cuidavam do gado e levaram muitas ovelhas e camelos, e voltaram para Jerusalém.

[15]Também feriram as malhadas do gado, levaram ovelhas em grande quantidade e camelos e voltaram para Jerusalém.

2 Crônicas 15

As reformas religiosas de Asa

[1] Veio o Espírito de Deus sobre Azarias, filho de Odede.

[2] Este saiu ao encontro de Asa e lhe disse: Ouvi-me, Asa, e todo o Judá, e Benjamim. O SENHOR está convosco, enquanto vós estais com ele; se o buscardes, ele se deixará achar; porém, se o deixardes, vos deixará.

[3] Israel esteve por muito tempo sem o verdadeiro Deus, sem sacerdote que o ensinasse e sem lei.

[4] Mas, quando, na sua angústia, eles voltaram ao SENHOR, Deus de Israel, e o buscaram, foi por eles achado.

[5] Naqueles tempos, não havia paz nem para os que saíam nem para os que entravam, mas muitas perturbações sobre todos os habitantes daquelas terras.

2 Crônicas 15

[1] Então veio o Espírito de Deus sobre Azarias, filho de Odede.

[2] E saiu ao encontro de Asa, e disse-lhe: Ouvi-me, Asa, e todo o Judá e Benjamim: O Senhor está convosco, enquanto vós estais com ele, e, se o buscardes, o achareis; porém, se o deixardes, vos deixará.

[3] E Israel esteve por muitos dias sem o verdadeiro Deus, e sem sacerdote que o ensinasse, e sem lei.

[4] Mas quando na sua angústia voltaram para o Senhor Deus de Israel, e o buscaram, o acharam.

[5] E naqueles tempos não havia paz, nem para o que saía, nem para o que entrava, mas muitas perturbações sobre todos os habitantes daquelas terras.

2 Crônicas 15

[1]Então o Espírito de Deus veio sobre Azarias, filho de Odede.

[2]Ele saiu para encontrar-se com o rei Asa, que estava voltando da guerra. “Ouça-me, Asa e todo o exército de Judá e de Benjamim!”, disse ele. “O Senhor estará com vocês, enquanto vocês estiverem com ele! Sempre que vocês procurarem o Senhor, vão encontrá-lo. Mas se vocês deixarem o Senhor, ele deixará vocês.

[3]Durante muito tempo o povo de Israel não tem adorado o verdadeiro Deus, e não tem tido sacerdotes que o ensinem. O povo tem vivido sem as leis de Deus.

[4]Mas sempre que eles em suas dificuldades se voltaram novamente para o Senhor, o Deus de Israel, e buscaram o Senhor, ele deixou-se achar e os ajudou.

[5]Nos tempos de revolta do povo contra Deus não houve paz. A nação enfrentava problemas de todos os lados. Os distúrbios aumentavam em toda parte.

2 Crônicas 15

O reinado de Asa e sua dedicação ao Senhor

[1] Então o Espírito de Deus veio sobre Azarias, filho de Odede,

[2] que foi ao encontro de Asa e lhe disse: Ouvi-me, Asa, e todos de Judá e Benjamim: O Senhor está convosco, enquanto estais com ele; se o buscardes, o achareis; mas se o deixardes, ele vos deixará.

[3] Israel esteve sem o verdadeiro Deus, sem sacerdote que o ensinasse e sem lei por muito tempo.

[4] Mas, em sua angústia, voltaram para o Senhor, Deus de Israel; eles o buscaram e o encontraram.

[5] Naqueles tempos, não havia paz nem para o que saía nem para o que entrava, mas havia grandes perturbações sobre todos os habitantes daquelas terras.

2 Crônicas 15

Asa abole a idolatria e renova a aliança do Senhor

[1] Veio o Espírito de Deus sobre Azarias, filho de Obede,

[2]que saiu ao encontro de Asa e lhe disse: Ouve-me, Asa e todo o Judá e Benjamim: Jeová está convosco, enquanto estais com ele; se o buscardes, achá-lo-eis; mas, se o deixardes, ele vos deixará.

[3]Ora, por muito tempo, Israel tem estado sem o verdadeiro Deus, e sem sacerdote que o ensine, e sem lei;

[4]quando, porém, na sua angústia, voltaram para Jeová, Deus de Israel, e o buscaram, deles foi achado.

[5]Naqueles tempos, não havia paz nem para os que saíam nem para os que entravam, mas grandes perturbações estavam sobre todos os habitantes das terras.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 Porque nação contra nação e cidade contra cidade se despedaçavam, pois Deus os conturbou com toda sorte de angústia.	6 Porque nação contra nação e cidade contra cidade se despedaçavam; porque Deus os perturbara com toda a angústia.	6Havia guerras externas, e dentro do país uma cidade lutava contra outra, pois Deus castigava o povo com todo tipo de desgraça.	6 Pois nação contra nação e cidade contra cidade se despedaçavam, porque Deus as havia perturbado com todo tipo de aflição.	6Pois nação contra nação e cidade contra cidade se despedaçavam, porque Deus os conturbou com toda a advertência.
7 Mas sede fortes, e não desfaleçam as vossas mãos, porque a vossa obra terá recompensa.	7 Mas esforçai-vos, e não desfaleçam as vossas mãos; porque a vossa obra tem uma recompensa.	7Mas vocês, homens de Judá, continuem firmes no bem e não percam a coragem, pois vocês vão receber a recompensa”.	7 Mas esforçai-vos, e não enfraqueçam as vossas mãos; porque a vossa obra terá recompensa.	7Vós, porém, esforçai-vos e não sejam remissas as vossas mãos, porque a vossa obra será recompensada.
8 Ouvindo, pois, Asa estas palavras e a profecia do profeta, filho de Odede, cobrou ânimo e lançou as abominações fora de toda a terra de Judá e de Benjamim, como também das cidades que tomara na região montanhosa de Efraim; e renovou o altar do SENHOR, que estava diante do pórtico do SENHOR.	8 Ouvindo, pois, Asa estas palavras, e a profecia do profeta Odede, cobrou ânimo e tirou as abominações de toda a terra, de Judá e de Benjamim, como também das cidades que tomara nas montanhas de Efraim, e renovou o altar do Senhor, que estava diante do pórtico do Senhor.	8Quando o rei Asa ouviu esta mensagem vinda da parte de Deus por meio do profeta Azarias, filho de Obede, criou coragem e destruiu todas as imagens que havia na terra de Judá e de Benjamim, e nas cidades que ele havia tomado na região montanhosa de Efraim, e restaurou o altar do Senhor que estava em frente do pórtico do templo do Senhor.	8 Quando Asa ouviu essas palavras e a profecia do profeta, filho de Odede, animou-se e jogou fora os ídolos odiosos de toda a terra de Judá e de Benjamim, como também das cidades que havia conquistado na região montanhosa de Efraim, e restaurou o altar do Senhor, que estava diante do pórtico do Senhor.	8Tendo Asa ouvido essas palavras e a profecia do profeta Obede, cobrou ânimo e lançou as abominações fora de toda a terra de Judá e Benjamim e das cidades que tomara da região montanhosa de Efraim; e renovou o altar de Jeová, que estava diante do pórtico de Jeová.
9 Congregou todo o Judá e Benjamim e também os de Efraim, Manassés e Simeão que moravam no seu meio, porque muitos de Israel desertaram para ele, vendo que o SENHOR, seu Deus, era com ele.	9 E reuniu a todo o Judá, e Benjamim, e com eles os estrangeiros de Efraim e Manassés, e de Simeão; porque muitos de Israel tinham passado a ele, vendo que o Senhor seu Deus era com ele.	9Depois ele reuniu todo o povo de Judá e de Benjamim, e também os que haviam saído de Israel, pois muitos tinham vindo dos territórios de Efraim, Manassés e Simeão, em Israel, e passaram para o lado do rei Asa, quando viram que o Senhor, o seu Deus, estava com ele.	9 Ele reuniu todos de Judá e Benjamim, e os de Efraim, Manassés e Simeão que moravam entre eles, pois muitos de Israel tinham vindo encontrá-lo quando viram que o Senhor, seu Deus, estava com ele.	9Congregou todo o Judá e Benjamim e os que peregrinavam no meio deles, de Efraim, de Manassés e de Simeão; e de Israel muitos se aliaram com ele, vendo que Jeová, seu Deus, era com ele.
10 Reuniram-se, em Jerusalém, no terceiro mês, no décimo quinto ano do reinado de Asa.	10 E ajuntaram-se em Jerusalém no terceiro mês; no ano décimo do reinado de Asa.	10Eles vieram a Jerusalém, no terceiro mês, no ano em que o rei Asa estava completando quinze anos de reinado,	10Ajuntaram-se em Jerusalém no terceiro mês, no décimo quinto ano do reinado de Asa.	10Ajuntaram-se em Jerusalém ao terceiro mês, ao décimo quinto ano do reinado de Asa.
11 Naquele dia, ofereceram em sacrifício ao SENHOR, do despojo que trouxeram, setecentos bois e sete mil ovelhas.	11 E no mesmo dia ofereceram em sacrifício ao Senhor, do despojo que trouxeram, setecentos bois e sete mil ovelhas.	11e ofereceram sacrifícios ao Senhor, de setecentos bois e sete mil ovelhas e cabras. Esses animais faziam parte do saque do campo de batalha.	11 No mesmo dia, ofereceram setecentos bois e sete mil ovelhas, do despojo que trouxeram, em sacrifício ao Senhor.	11Naquele dia, ofereceram em sacrifício a Jeová, do despojo que tinham trazido, setecentos bois e sete mil ovelhas.
12 Entraram em aliança de buscarem ao SENHOR, Deus de seus pais, de todo o coração e de toda a alma;	12 E entraram na aliança para buscarem o Senhor Deus de seus pais, com todo o seu coração, e com toda a sua alma;	12Então fizeram um acordo de adorar somente o Senhor, o Deus de seus antepassados, de todo o coração e de toda a alma	12 Eles fizeram uma aliança de buscar o Senhor, Deus de seus pais, de todo o coração e de toda a alma;	12Entraram numa aliança para buscarem a Jeová, Deus de seus pais, com todo o seu coração e com toda a sua alma;

13 e de que todo aquele que não buscasse ao SENHOR, Deus de Israel, morresse, tanto o menor como o maior, tanto homem como mulher.

14 Juraram ao SENHOR, em alta voz, com júbilo, e com clarins, e com trombetas.

15 Todo o Judá se alegrou por motivo deste juramento, porque, de todo o coração, eles juraram e, de toda a boa vontade, buscaram ao SENHOR, e por eles foi achado. O SENHOR lhes deu paz por toda parte.

16 O rei Asa depôs também a Maaca, sua mãe, da dignidade de rainha-mãe, porquanto ela havia feito a Aserá, uma abominável imagem; Asa destruiu-lhe a imagem, que, feita em pó, queimou no vale de Cedrom.

17 Os altos, porém, não foram tirados de Israel; todavia, o coração de Asa foi perfeito todos os seus dias.

18 Trouxe à Casa de Deus as coisas consagradas por seu pai e as coisas que ele mesmo consagrara: prata, ouro e objetos de utilidade.

19 Não houve guerra até ao trigésimo quinto ano do reinado de Asa.

2 Crônicas 16

Asa faz aliança com o rei da Síria

1 Reis 15.16-22

1 No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, subiu Baasa, rei de Israel, contra Judá e edificou a Ramá, para que a ninguém

13 E de que todo aquele que não buscasse ao Senhor Deus de Israel, morresse; assim o menor como o maior, tanto o homem como a mulher.

14 E juraram ao Senhor, em alta voz, com júbilo e com trombetas e buzinas.

15 E todo o Judá se alegrou deste juramento; porque de todo o seu coração juraram, e de toda a sua vontade o buscaram, e o acharam; e o Senhor lhes deu repouso ao redor.

16 E também a Maaca, sua mãe, o rei Asa depôs, para que não fosse mais rainha, porquanto fizera um horrível ídolo, a Aserá; e Asa destruiu o seu horrível ídolo, e o despedaçou, e o queimou junto ao ribeiro de Cedrom.

17 Os altos, porém, não foram tirados de Israel; contudo o coração de Asa foi perfeito todos os seus dias.

18 E trouxe, à casa de Deus, as coisas consagradas por seu pai, e as coisas que ele mesmo tinha consagrado: prata, ouro e vasos.

19 E não houve guerra até ao ano trigésimo quinto do reinado de Asa.

2 Crônicas 16

1 No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá e edificou a Ramá, para não deixar

13e concordaram que qualquer pessoa que não buscasse o Senhor, o Deus de Israel, deveria morrer, jovens ou idosos, homens ou mulheres.

14Em alta voz, ao som de trombetas e clarins, eles juraram lealdade ao Senhor.

15Todos estavam felizes por haverem feito este acordo com Deus, pois o fizeram de todo o coração e de livre vontade. Eles desejavam Deus mais do que tudo, e ele deixou que o encontrassem, e deu paz a eles em todo o país.

16O rei Asa tirou a sua avó Maaca da posição de rainha-mãe, porque ela havia feito uma imagem vergonhosa de Aserá. Ele derrubou a imagem, despedaçou-a e queimou-a perto do córrego do Cedrom.

17Embora os altares idólatras não tivessem sido derrubados em Israel, o coração do rei Asa foi totalmente fiel ao Senhor durante toda a sua vida.

18Ele trouxe de volta para o templo os vasos de prata e de ouro que ele e seu pai haviam dedicado ao Senhor.

19E não houve mais guerra até o trigésimo quinto ano do seu reinado.

2 Crônicas 16

1No trigésimo sexto ano do reinado de Asa em Judá, o rei Baasa, de Israel, declarou guerra contra Judá e construiu a fortaleza

13 e de que todo aquele que não buscasse o Senhor, Deus de Israel, fosse morto, tanto jovem como idoso, tanto homem como mulher.

14Eles prestaram juramento ao Senhor bem alto, com júbilo, ao som de trombetas e cornetas.

15Todo o Judá se alegrou com esse juramento, porque de todo o coração juraram e de toda a vontade buscaram o Senhor, e o encontraram. Então o Senhor lhes deu descanso ao redor.

16 O rei Asa depôs Maacá, sua avó, para que não fosse mais rainha, porque ela havia feito um ídolo odioso para servir de poste-ídolo, ao qual Asa destruiu e, despedaçando-o, o queimou junto ao ribeiro de Cedrom.

17 Mas os altares das colinas não foram tirados de Israel; porém o coração de Asa foi íntegro todos os seus dias.

18Ele trouxe para o templo de Deus as coisas que seu pai tinha consagrado, e as que ele mesmo tinha consagrado: prata, ouro e utensílios.

19E não houve mais guerra até o ano trigésimo quinto do reinado de Asa.

2 Crônicas 16

Asa e o rei da Síria guerreiam contra Baasa

1 No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, atacou Judá e fortificou Ramá, para que ninguém

13e para que fosse morto todo aquele que não buscasse a Jeová, Deus de Israel, pequeno ou grande, homem ou mulher.

14Prestaram juramento a Jeová em alta voz, e com júbilo, e com trombetas, e com buzinas.

15Todo o Judá se alegrou desse juramento, porque, de todo o seu coração, juraram e, com toda a sua vontade, o buscaram; e deles foi achado. Jeová deu-lhes descanso ao redor.

16 Também a Maaca, mãe do rei Asa, ele tirou a dignidade de rainha, porque ela fizera para Aserá uma imagem abominável; e Asa cortou-lhe a imagem, que, feita em pó, queimou junto à torrente de Cedrom.

17Os altos, porém, não se tiraram de Israel; contudo, o coração de Asa foi perfeito todos os seus dias.

18Trouxe para a Casa de Deus as coisas que seu pai tinha dedicado e as que ele mesmo tinha dedicado, a saber, prata, ouro e vasos.

19Não houve guerra mais até o trigésimo quinto ano do reinado de Asa.

2 Crônicas 16

Asa e o rei da Síria pelejam contra Baasa

1 No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, subiu Baasa, rei de Israel, contra Judá e edificou a Ramá, para que não deixasse

fosse permitido sair de junto de Asa, rei de Judá, nem chegar a ele.
2 Então, Asa tomou prata e ouro dos tesouros da Casa do SENHOR e dos tesouros da casa do rei e enviou servos a Ben-Hadade, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

3 Haja aliança entre mim e ti, como houve entre meu pai e teu pai. Eis que te mando prata e ouro; vai e anula a tua aliança com Baasa, rei de Israel, para que se retire de mim.

4 Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa e enviou os capitães dos seus exércitos contra as cidades de Israel; e feriu a Ijom, a Dã, a Abel-Maim e todas as cidades-armazéns de Naftali.

5 Ouvindo isso Baasa, deixou de edificar a Ramá e não continuou a sua obra.

6 Então, o rei Asa tomou todo o Judá, e trouxeram as pedras de Ramá e a sua madeira com que Baasa a edificara; com elas edificou Asa a Geba e a Mispa.

Asa repreendido por Hanani

7 Naquele tempo, veio Hanani a Asa, rei de Judá, e lhe disse: Porquanto confiaste no rei da Síria e não confiaste no SENHOR, teu Deus, o exército do rei da Síria escapou das tuas mãos.

ninguém sair, nem chegar a Asa, rei de Judá.

2 Então Asa tirou a prata e o ouro dos tesouros da casa do Senhor, e da casa do rei; e enviou servos a Ben-Hadade, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

3 Acordo há entre mim e ti, como houve entre meu pai e o teu; eis que te envio prata e ouro; vai, pois, e anula o teu acordo com Baasa, rei de Israel, para que se retire de sobre mim.

4 E Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa, e enviou os capitães dos seus exércitos, contra as cidades de Israel, e eles feriram a Ijom, a Dã, a Abel-Maim, e a todas as cidades-armazéns de Naftali.

5 E sucedeu que, ouvindo-o Baasa, deixou de edificar a Ramá, e não continuou a sua obra.

6 Então o rei Asa tomou a todo o Judá, e levaram as pedras de Ramá, e a sua madeira, com que Baasa edificara; e com elas edificou a Geba e a Mizpá.

7 Naquele mesmo tempo veio Hanani, o vidente, a Asa, rei de Judá, e disse-lhe: Porquanto confiaste no rei da Síria, e não confiaste no Senhor teu Deus, por isso o

de Ramá, a fim de tomar conta da estrada que ia para Judá.

2A resposta de Asa foi tirar a prata e o ouro do templo do Senhor e do próprio palácio, e enviar tudo ao rei Ben-Hadade, da Síria, em Damasco, com esta mensagem:

3"Vamos renovar o acordo que havia entre o seu pai e o meu pai. De acordo com esse acordo, o seu país protegeria o nosso, e o nosso país protegeria o seu, em caso de necessidade. Estou enviando a prata e o ouro; com isso espero que você rompa o acordo que fez com Baasa, rei de Israel, de maneira que ele me deixe sossegado".

4Ben-Hadade concordou com a proposta do rei Asa e ordenou aos oficiais dos seus exércitos que atacassem Israel. Eles conquistaram as cidades de Ijom, Dã, Abel-Maim e todas as cidades de Naftali que serviam de armazéns.

5Logo que Baasa, rei de Israel, ouviu dizer o que estava acontecendo, parou a construção de Ramá e abandonou o plano que tinha de atacar Judá.

6Então o rei Asa e o povo de Judá foram a Ramá e levaram as pedras de construção, as madeiras, e usaram esse material para construir Geba e Mispá.

7Naquele tempo o profeta Hanani veio a Asa, rei de Judá e disse: "Já que você confiou no rei da Síria em vez de confiar no Senhor, o seu Deus, o exército do rei da Síria escapou de suas mãos.

pudesse sair nem entrar do território de Asa, rei de Judá.
2Então Asa tirou a prata e o ouro dos tesouros do templo do Senhor e do palácio real, e enviou mensageiros a Ben-Hadade, rei da Síria, que morava em Damasco, dizendo:

3Façamos uma aliança entre nós, como houve entre meu pai e o teu. Eu te envio prata e ouro; vai e rompe a sua aliança com Baasa, rei de Israel, para que ele se retire de mim.

4 Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa, e enviou os comandantes dos seus exércitos contra as cidades de Israel, os quais feriram Ijom, Dã, Abel-Maim e todas as cidades-celeiros de Naftali.

5Quando Baasa soube disso, parou de fortificar Ramá e não continuou sua obra.

6Então o rei Asa reuniu todo o Judá, e eles levaram as pedras e a madeira que Baasa tinha usado para construir Ramá; e Asa construiu Geba e Mispá com elas.

7 Naquele mesmo tempo o vidente Hanani veio falar com Asa, rei de Judá, e lhe disse: O exército do rei da Síria escapou da tua mão porque confiaste no rei da Síria e não confiaste no Senhor, teu Deus.

entrar alguém a Asa, rei de Judá, ou sair dele.
2Então, Asa tirou prata e ouro dos tesouros da Casa de Jeová e da casa do rei e enviou mensageiros a Ben-Hadade, rei da Síria, que habitava em Damasco, os quais lhe disseram:

3Há uma aliança entre mim e ti, como havia entre meu pai e teu pai. Eis que te envio prata e ouro; vai, rompe a tua aliança com Baasa, rei de Israel, para que se retire de mim.

4Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa e enviou os capitães dos seus exércitos contra as cidades de Israel; e feriram a Ijom, a Dã, a Abel Maim e a todas as cidades-armazéns de Naftali.

5O que tendo ouvido Baasa, cessou de edificar a Ramá e não prosseguiu na sua obra.

6Então, o rei Asa tomou todo o Judá; levaram as pedras e as madeiras com que Baasa tinha edificado a Ramá, e com elas edificou a Geba e a Mizpa.

Asa repreendido por Hanani

7Naquele tempo, veio ter o profeta Hanani com Asa, rei de Judá, e lhe disse: Porque confiaste no rei da Síria e não confiaste em Jeová, teu Deus, por isso o exército do rei da Síria escapou da tua mão.

exército do rei da Síria escapou da tua mão.

8 Acaso, não foram os etíopes e os líbios grande exército, com muitíssimos carros e cavaleiros? Porém, tendo tu confiado no SENHOR, ele os entregou nas tuas mãos.

8 Porventura não foram os etíopes e os líbios um grande exército, com muitíssimos carros e cavaleiros? Confiando tu, porém, no Senhor, ele os entregou nas tuas mãos.

8 Você não se lembra mais do que aconteceu aos etíopes e aos líbios com o seu enorme exército, com todos os seus carros e cavaleiros? Mas naquele tempo você confiava no Senhor, e ele entregou todos em suas mãos.

8 Os etíopes e os líbios não tinham um grande exército, com muitíssimos carros e cavaleiros? Mas tu confiaste no Senhor, e ele os entregou nas tuas mãos.

8 Acaso, não eram os etíopes e os líbios um exército imenso, com muitíssimos carros e cavalos? Contudo, porque confiaste em Jeová, ele os entregou nas tuas mãos.

9 Porque, quanto ao SENHOR, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é totalmente dele; nisto procedeste loucamente; por isso, desde agora, haverá guerras contra ti.

9 Porque, quanto ao Senhor, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com ele; nisto, pois, procedeste loucamente porque desde agora haverá guerras contra ti.

9 Pois os olhos do Senhor passam por toda a terra, para cima e para baixo, procurando pessoas que tenham um coração íntegro para com ele, de maneira que ele possa mostrar o seu grande poder para essas pessoas. Que tolo você tem sido! De agora em diante você terá guerras”.

9 Porque os olhos do Senhor passam por toda a terra, para que ele se mostre forte para com aqueles cujo coração é íntegro para com ele. Procedeste loucamente nisso, pois agora haverá guerras contra ti.

9 Porque Jeová lança olhares sobre a terra toda, para se mostrar forte a favor daqueles cujo coração é perfeito para com ele. Nisso procedeste loucamente, pois, desde agora, se levantarão guerras contra ti.

10 Porém Asa se indignou contra o vidente e o lançou no cárcere, no tronco, porque se enfurecera contra ele por causa disso; na mesma ocasião, oprimiu Asa alguns do povo.

10 Porém Asa se indignou contra o vidente, e lançou-o na casa do tronco; porque estava enfurecido contra ele, por causa disto; também Asa, no mesmo tempo, oprimiu a alguns do povo.

10 Asa ficou tão irado ao ouvir essas coisas que mandou o profeta para a prisão. E Asa maltratou uma parte do povo naquela ocasião.

10 Indignado contra o vidente, Asa lançou-o na prisão, porque ficou enfurecido contra ele por causa disso; Asa também oprimiu alguns do povo nessa mesma época.

10 Então, Asa, irado contra o vidente, o meteu no cárcere, porque estava enfurecido contra ele por causa disso. Na mesma ocasião, oprimiu Asa alguns do povo.

11 Eis que os mais atos de Asa, tanto os primeiros como os últimos, estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá e Israel.

11 E eis que os atos de Asa, tanto os primeiros, como os últimos, estão escritos no livro dos reis de Judá e Israel.

11 Os demais acontecimentos da história da vida de Asa, do começo ao fim, estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel e de Judá.

A morte de Asa

11 Os atos de Asa, desde os primeiros até os últimos, estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel.

Morte de Asa

11 Eis que os atos de Asa, tanto os primeiros como os últimos, estão escritos no Livro dos Reis de Judá e de Israel.

A morte de Asa
1 Reis 15.23-24

12 No trigésimo nono ano do seu reinado, caiu Asa doente dos pés; a sua doença era em extremo grave; contudo, na sua enfermidade não recorreu ao SENHOR, mas confiou nos médicos.

12 E, no ano trinta e nove do seu reinado, Asa caiu doente de seus pés, a sua doença era em extremo grave; contudo, na sua enfermidade, não buscou ao Senhor, mas antes os médicos.

12 No trigésimo nono ano de seu reinado, Asa foi atacado por uma doença nos pés. Embora a sua doença fosse séria, em vez de buscar a ajuda no Senhor, ele foi buscar a ajuda em médicos.

12 No trigésimo nono ano do seu reinado, Asa foi acometido de uma enfermidade nos pés. A enfermidade dele era muito grave, mas não buscou o Senhor nem mesmo na enfermidade, e sim aos médicos.

12 No trigésimo nono ano do seu reinado, caiu Asa doente dos pés; a sua doença era no extremo grave. Contudo na sua doença não recorreu a Jeová, mas aos médicos.

13 Descansou Asa com seus pais; morreu no quadragésimo primeiro ano do seu reinado.
14 Sepultaram-no no sepulcro que mandara abrir para si na Cidade de Davi; puseram-no sobre um leito, que se enchera de perfumes e de várias especiarias, preparados segundo a arte dos perfumistas. Foi mui grande a queima que lhe fizeram destas coisas.

2 Crônicas 17

Estabelecido o reinado de Josafá

1 Em lugar de Asa, reinou seu filho Josafá, que se fortificou contra Israel;
2 ele pôs tropas em todas as cidades fortificadas de Judá e estabeleceu guarnições na terra de Judá, como também nas cidades de Efraim, que Asa, seu pai, tinha tomado.
3 O SENHOR foi com Josafá, porque andou nos primeiros caminhos de Davi, seu pai, e não procurou a baalins.
4 Antes, procurou ao Deus de seu pai e andou nos seus mandamentos e não segundo as obras de Israel.
5 O SENHOR confirmou o reino nas suas mãos, e todo o Judá deu presentes a Josafá, o qual teve riquezas e glória em abundância.
6 Tornou-se-lhe ousado o coração em seguir os caminhos do SENHOR, e ainda tirou os altos e os postes-ídolos de Judá.

13 E Asa dormiu com seus pais; e morreu no ano quarenta e um do seu reinado.
14 E o sepultaram no seu sepulcro, que tinha cavado para si na cidade de Davi, havendo-o deitado na cama, que se enchera de perfumes e especiarias preparadas segundo a arte dos perfumistas; e, destas coisas fizeram-lhe uma grande queima.

2 Crônicas 17

1 E Jeosafá, seu filho, reinou em seu lugar; e fortificou-se contra Israel.
2 E pôs soldados em todas as cidades fortificadas de Judá, e estabeleceu guarnições na terra de Judá, como também nas cidades de Efraim, que Asa seu pai tinha tomado.
3 E o Senhor era com Jeosafá; porque andou nos primeiros caminhos de Davi seu pai, e não buscou a Baalins.
4 Antes buscou ao Deus de seu pai, andou nos seus mandamentos, e não segundo as obras de Israel.
5 E o Senhor confirmou o reino na sua mão, e todo o Judá deu presentes a Jeosafá, o qual teve riquezas e glória em abundância.
6 E exaltou-se o seu coração nos caminhos do Senhor e, ainda mais, tirou os altos e os bosques de Judá.

13Assim, no quadragésimo primeiro ano do seu reinado, Asa morreu e foi enterrado com os seus antepassados.
14Eles o enterraram no túmulo que ele havia mandado abrir na Cidade de Jerusalém. Ele foi colocado num leito perfumado com especiarias e vários perfumes, e queimaram grande quantidade de incenso em sua honra.

2 Crônicas 17

1Josafá, filho de Asa, foi o seu sucessor, e se preparou para a guerra contra Israel.
2Ele colocou grupos de soldados em todas as cidades fortificadas de Judá, e guarnições na terra de Judá e nas cidades de Efraim que Asa, seu pai, havia conquistado.
3O Senhor esteve com Josafá porque, nos seus primeiros anos, ele andou nos caminhos do seu antepassado Davi. Ele não adorou o deus Baal,
4mas seguiu o Deus de seu pai e obedeceu aos seus mandamentos, e não seguiu as práticas de Israel.
5Por isso, o Senhor fortaleceu a posição do reino de Josafá, e todo o povo de Judá lhe dava presentes, de maneira que se tornou muito rico e também muito popular.
6Josafá era corajoso em seguir os caminhos do Senhor e ainda derrubou os altares dos deuses estranhos que havia nas

13 Asa descansou com seus pais, morrendo no ano quarenta e um do seu reinado.
14 Ele foi sepultado no túmulo que tinha cavado para si na Cidade de Davi. Deitaram-no numa cama cheia de perfumes e de diversas especiarias preparadas segundo a arte dos perfumistas; e fizeram-lhe uma grande fogueira dessas coisas.

2 Crônicas 17

O reinado de Josafá

1 Josafá, seu filho, reinou em seu lugar, e fortaleceu-se contra Israel.
2 Pôs tropas em todas as cidades fortes de Judá e dispôs guarnições na terra de Judá, como também nas cidades de Efraim que seu pai Asa tinha tomado.
3O Senhor estava com Josafá, porque andou conforme os primeiros caminhos de Davi, seu antepassado, e não seguiu os baalins;
4 ao contrário, buscou o Deus de seu antepassado, e andou nos seus mandamentos, e não segundo as obras de Israel.
5 Por isso, o Senhor confirmou o reino em sua mão; e todo o Judá trouxe presentes a Josafá; e ele teve muita riqueza e glória.
6 Seu coração se despertou para seguir os caminhos do Senhor, e ele tirou de Judá os altares das colinas e os postes-ídolos.

13Adormeceu Asa com seus pais e morreu no ano quarenta e um do seu reinado.
14Sepultaram-no no seu sepulcro, que mandara cavar para si na Cidade de Davi, e puseram-no sobre o leito que se enchera de perfumes e de diversas especiarias, preparados segundo a arte dos perfumistas. Foi mui grande a queima que por ele fizeram dessas coisas.

2 Crônicas 17

Josafá e o seu cuidado em instruir o povo

1 Em seu lugar, reinou Josafá, seu filho, e fortaleceu-se contra Israel.
2Pôs forças em todas as cidades fortificadas de Judá e estabeleceu guarnições na terra de Judá e nas cidades de Efraim, que Asa, seu pai, tinha tomado.
3Jeová era com Josafá, porque andou pelos primeiros caminhos de Davi, seu pai, e não recorreu a Baalins;
4mas recorreu ao Deus de seu pai e andou nos mandamentos dele e não segundo as obras de Israel.
5Portanto, Jeová estabeleceu o reino nas mãos dele; e todo o Judá trouxe presentes a Josafá, que teve riquezas e glória em abundância.
6Exaltou-se o seu coração nos caminhos de Jeová; também tirou de Judá os altos e os Aserins.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 No terceiro ano do seu reinado, enviou ele os seus príncipes Ben-Hail, Obadias, Zacarias, Natanael e Micaías, para ensinarem nas cidades de Judá;

8 e, com eles, os levitas Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobe-Adonias; e, com estes levitas, os sacerdotes Elisama e Jeorão.

9 Ensinaram em Judá, tendo consigo o Livro da Lei do SENHOR; percorriam todas as cidades de Judá e ensinavam ao povo.

10 Veio o terror do SENHOR sobre todos os reinos das terras que estavam ao redor de Judá, de maneira que não fizeram guerra contra Josafá.

11 Alguns dos filisteus traziam presentes a Josafá e prata como tributo; também os arábios lhe trouxeram gado miúdo, sete mil e setecentos carneiros e sete mil e setecentos bodes.

12 Josafá se engrandeceu em extremo, continuamente; e edificou fortalezas e cidades-armazéns em Judá.

13 Empreendeu muitas obras nas cidades de Judá; e tinha, em Jerusalém, gente de guerra e homens valentes.

14 Este é o número deles segundo as suas famílias: em Judá, eram capitães de mil: o

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 E no terceiro ano do seu reinado enviou ele os seus príncipes, a Bene-Hail, a Obadias, a Zacarias, a Natanael e a Micaías, para ensinarem nas cidades de Judá.

8 E com eles os levitas, Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobe-Adonias e, com estes levitas, os sacerdotes, Elisama e Jeorão.

9 E ensinaram em Judá, levando consigo o livro da lei do Senhor; e foram a todas as cidades de Judá, ensinando entre o povo.

10 E veio o temor do Senhor sobre todos os reinos das terras, que estavam ao redor de Judá, e não guerrearam contra Jeosafá.

11 E alguns dentre os filisteus traziam presentes a Jeosafá, e prata como tributo; também os árabes lhe trouxeram gado miúdo; sete mil e setecentos carneiros, e sete mil e setecentos bodes.

12 Cresceu, pois, Jeosafá grandemente em extremo e edificou fortalezas e cidades de provisões em Judá.

13 E teve muitas obras nas cidades de Judá, e homens de guerra e valentes, em Jerusalém.

14 E este é o número deles segundo as suas casas paternas; em Judá eram capitães dos

NOVA BÍBLIA VIVA

montanhas e destruiu as imagens de Aserá.

7 No terceiro ano de seu reinado, ele enviou importantes oficiais do governo como Bene-Hail, Obadias, Zacarias, Natanael e Micaías para ensinarem nas cidades de Judá.

8 Também seguiram os seguintes levitas: Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobe-Adonias e os sacerdotes Elisama e Jeorão.

9 Eles foram por todas as cidades de Judá, levando cópias do Livro da Lei do Senhor a fim de ensinarem as Escrituras ao povo.

10 Então o temor do Senhor caiu sobre todos os reinos vizinhos, de maneira que nenhum deles declarou guerra ao rei Josafá.

11 Alguns dos filisteus chegaram a levar presentes a Josafá, além de pagar uma taxa em prata todos os anos. Os árabes deram sete mil e setecentos carneiros e o mesmo número de bodes.

12 Dessa maneira, Josafá foi se tornando cada vez mais forte, e construiu fortalezas e cidades para depósitos em toda a terra de Judá,

13 onde guardava grande quantidade de mantimentos. Ele também tinha um exército valoroso em Jerusalém.

14 Esta é a lista dos oficiais, de acordo com os grupos de famílias: De Judá, líderes de

ALMEIDA SÉCULO 21

7 No terceiro ano do seu reinado, ele enviou os seus chefes Bene-Hail, Obadias, Zacarias, Netanel e Micaías para ensinarem nas cidades de Judá;

8 e com eles os levitas Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobadonias e, com estes levitas, os sacerdotes Elisama e Jeorão.

9 Eles ensinaram em Judá, levando consigo o livro da lei do Senhor; foram por todas as cidades de Judá, ensinando entre o povo.

10 Então o temor do Senhor caiu sobre todos os reinos das terras que estavam ao redor de Judá, de modo que não guerrearam contra Josafá.

11 Alguns dos filisteus traziam presentes a Josafá e prata como tributo; e os árabes lhe trouxeram rebanhos: sete mil e setecentos carneiros, e sete mil e setecentos bodes.

12 Assim Josafá ia se tornando cada vez mais poderoso. Ele construiu fortalezas e cidades-celeiros em Judá,

13 e mantinha muita munição nas cidades de Judá, e soldados, guerreiros valentes, em Jerusalém.

14 Este é o número deles, segundo as suas famílias: os comandantes de mil de Judá

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7 No terceiro ano do seu reinado, enviou os seus príncipes, Ben-Hail, Obadias, Zacarias, Natanael e Micaia, para ensinarem nas cidades de Judá;

8 e, com estes, os levitas, Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias, e Tobe-Adonias, levitas, e, com eles, os sacerdotes Elisama e Jorão.

9 Ensinaram em Judá, levando consigo o livro da lei de Jeová; iam por todas as cidades de Judá e ensinavam a todo o povo.

10 O terror da parte de Jeová caiu sobre todos os reinos das terras que estavam ao redor de Judá, de modo que não fizeram guerra contra Josafá.

11 Alguns dos filisteus traziam presentes a Josafá e prata como tributo; também os árabes lhe traziam gado miúdo, sete mil e setecentos carneiros e sete mil e setecentos bodes.

12 Josafá tornou-se em extremo grande e edificou em Judá castelos e cidades-armazéns.

13 Empreendeu muitas obras na cidade de Judá e tinha em Jerusalém homens de guerra, ilustres em valor.

14 Este foi o número deles, segundo as suas famílias; de Judá, os capitães de mil:

chefe Adna e, com ele, trezentos mil homens valentes;

15 depois dele, o capitão Joanã e, com ele, duzentos e oitenta mil;

16 e, depois, Amasias, filho de Zicri, que, voluntariamente, se ofereceu ao serviço do SENHOR, e, às suas ordens, duzentos mil homens valentes.

17 De Benjamim, Eliada, homem valente, e, com ele, duzentos mil, armados de arco e de escudo;

18 depois dele, Jozabade, com cento e oitenta mil armados para a guerra.

19 Estavam estes no serviço do rei, afora os que o rei tinha posto nas cidades fortificadas por todo o Judá.

2 Crônicas 18

Aliança entre Josafá e Acabe

1 Reis 22.1-4

1 Tinha Josafá riquezas e glória em abundância; e aparentou-se com Acabe.

2 Ao cabo de alguns anos, foi ter com Acabe, em Samaria. Acabe matou ovelhas e bois em abundância, para ele e para o povo que viera com ele; e o persuadiu a subir, com ele, a Ramote-Gileade.

3 Acabe, rei de Israel, perguntou a Josafá, rei de Judá: Irás tu, comigo, a Ramote-

milhares: o chefe Adna, e com ele trezentos mil homens valentes;

15 E depois dele o capitão Joanã, e com ele duzentos e oitenta mil;

16 E depois Amasias, filho de Zicri, que voluntariamente se entregou ao Senhor, e com ele duzentos mil homens valentes;

17 E de Benjamim, Eliada, homem valente, e com ele duzentos mil, armados de arco e de escudo;

18 E depois dele Jozabade, e com ele cento e oitenta mil, armados para a guerra.

19 Estes estavam no serviço do rei; afora os que o rei tinha posto nas cidades fortes por todo o Judá.

2 Crônicas 18

1 Tinha, pois, Jeosafá riquezas e glória em abundância, e aparentou-se com Acabe.

2 E depois de alguns anos desceu ele para Acabe em Samaria; e Acabe matou ovelhas e bois em abundância, para ele e para o povo que vinha com ele; e o persuadiu a subir com ele a Ramote de Gileade.

3 Porque Acabe, rei de Israel, disse a Jeosafá, rei de Judá: Irás tu comigo a

mil: trezentos mil soldados de Judá estavam sob o comando de Adna.

15 Depois dele em comando vinha Joanã, com um exército de duzentos e oitenta mil homens.

16 Depois vinha Amasias, fílho de Zicri, um homem totalmente dedicado a Deus, com duzentos mil soldados.

17 De Benjamim vieram duzentos mil homens armados com arcos e escudos, sob o comando de Eliada, um guerreiro valente.

18 Depois dele vinha Jozabade, com cento e oitenta mil homens treinados para a guerra.

19 Esses eram os soldados que serviam o rei, fora aqueles que ele colocou nas cidades fortificadas em toda a terra de Judá.

2 Crônicas 18

1 Mas o rei Josafá, rico e muito honrado, aliou-se a Acabe, rei de Israel, por intermédio de laços de casamento.

2 Alguns anos mais tarde, ele foi a Samaria visitar o rei Acabe, e Acabe abateu um grande número de ovelhas e bois para receber Josafá e seus ajudantes. Depois pediu ao rei Josafá que se ajuntasse a ele com os seus soldados a fim de atacarem Ramote-Gileade.

3 Acabe, rei de Israel, perguntou a Josafá: “Você vai comigo combater contra

foram: o comandante Adná, com trezentos mil guerreiros;

15 depois dele o comandante Joanã, com duzentos e oitenta mil;

16 depois Amasias, filho de Zicri, que voluntariamente se dispôs para o Senhor, e com ele duzentos mil valentes.

17 De Benjamim: Eliadá, homem destemido, com duzentos mil armados de arco e de escudo;

18 depois dele Jozabade, com cento e oitenta mil armados para a guerra.

19 Esses estavam a serviço do rei, fora os que o rei havia posto nas cidades fortes, por todo o Judá.

2 Crônicas 18

A aliança entre Josafá e Acabe

1 Josafá tinha muita riqueza e glória, e se tornou parente de Acabe.

2 Depois de alguns anos, ele foi encontrar-se com Acabe em Samaria. Acabe matou muitas ovelhas e bois para ele e para o povo que o acompanhava, e o persuadiu a subir com ele a Ramote-Gileade.

3 Acabe, rei de Israel, perguntou a Josafá, rei de Judá: Irás comigo a Ramote-

Adna, capitão, com trezentos mil homens ilustres em valor;

15 depois dele, o capitão Joanã, com duzentos e oitenta mil;

16 depois dele, Amazias, filho de Zicri, que ofereceu voluntariamente a Jeová; e, com ele, duzentos mil homens ilustres em valor;

17 de Benjamim, Eliada, homem ilustre em valor, com duzentos mil armados de arcos e de escudos;

18 e, depois dele, Jozabade, com cento e oitenta mil preparados para a guerra.

19 Estes foram os que assistiam ao rei, afora os que o rei pôs nas cidades fortificadas por todo o Judá.

2 Crônicas 18

Aliança entre Josafá e Acabe

1 Tinha Josafá riquezas e glória em abundância e aliou-se por casamento com Acabe.

2 Passados alguns anos, desceu ele a ter com Acabe, em Samaria. Acabe mandou matar ovelhas e bois em grande quantidade para ele e para o povo que estava com ele; e o persuadiu a subir com ele a Ramote-Gileade.

3 Acabe, rei de Israel, perguntou a Josafá, rei de Judá: Irás comigo a Ramote-

Gileade? Respondeu-lhe Josafá: Serei como tu és, o meu povo, como o teu povo; iremos, contigo, à peleja.

As promessas dos falsos profetas
1 Reis 22.5-12

4 Disse mais Josafá ao rei de Israel: Consulta, primeiro, a palavra do SENHOR.

5 Então, o rei de Israel ajuntou os profetas, quatrocentos homens, e lhes disse: Iremos à peleja contra Ramote-Gileade ou deixarei de ir? Eles disseram:

6 Sobe, porque Deus a entregará nas mãos do rei. Disse, porém, Josafá: Não há, aqui, ainda algum profeta do SENHOR, para o consultarmos?

7 Respondeu o rei de Israel a Josafá: Há um ainda, por quem podemos consultar o SENHOR; porém eu o aborreço, porque nunca profetiza de mim o que é bom, mas somente o que é mau.

8 Este é Micaías, filho de Inlá. Disse Josafá: Não fale o rei assim. Então, o rei de Israel chamou um oficial e disse: Traze-me depressa a Micaías, filho de Inlá.

9 O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam assentados, cada um no seu trono, vestidos de trajes reais, numa eira à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam diante deles.

Ramote de Gileade? E ele lhe disse: Como tu és, serei eu; e o meu povo, como o teu povo; iremos contigo à guerra.

4 Disse mais Jeosafá ao rei de Israel: Peço-te, consulta hoje a palavra do Senhor.

5 Então o rei de Israel reuniu os profetas, quatrocentos homens, e disse-lhes: Iremos à guerra contra Ramote de Gileade, ou deixarei de ir? E eles disseram: Sobe; porque Deus a entregará na mão do rei.

6 Disse, porém, Jeosafá: Não há ainda aqui algum profeta do Senhor, para que o consultemos?

7 Então o rei de Israel disse a Jeosafá: Ainda há um homem por quem podemos consultar ao Senhor; porém eu o odeio, porque nunca profetiza de mim o que é bom, senão sempre o mal; este é Micaías, filho de Inlá. E disse Jeosafá: Não fale o rei assim.

8 Então o rei de Israel chamou um oficial, e disse: Traze aqui depressa a Micaías, filho de Inlá.

9 E o rei de Israel, e Jeosafá, rei de Judá, estavam assentados cada um no seu trono, vestidos com suas roupas reais, e estavam assentados na praça à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam na sua presença.

Ramote-Gileade?" Josafá respondeu: "Sou como você, e meu povo é como o seu povo. Lutaremos juntos com você!

4Contudo, é melhor que primeiro consultemos o Senhor!"

5Então o rei Acabe reuniu quatrocentos dos seus profetas e perguntou a eles: "Devemos ir à guerra contra Ramote-Gileade ou não?" E eles responderam: "Sim, pois Deus lhe dará uma grande vitória!"

6Josafá, porém, não ficou satisfeito, e perguntou: "Será que não há aqui mais algum profeta do Senhor a quem podemos consultar?"

7"Bem", disse-lhe Acabe, "há um profeta por intermédio de quem podemos consultar o Senhor, mas não gosto dele, porque nunca profetiza coisas boas para mim, só coisas ruins! O nome dele é Micaías, filho de Inlá. "Ora, não fale dessa maneira!", disse Josafá. "Vamos ouvir o que ele tem a dizer".

8Então o rei de Israel chamou um de seus oficiais e ordenou: "Depressa! Vá e traga-me Micaías, filho de Inlá".

9O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam sentados em seus tronos, com as roupas reais, num lugar perto da porta de Samaria, e todos os profetas estavam profetizando diante deles.

Gileade? Josafá lhe respondeu: Serei como tu és, o meu povo, como o teu povo; estaremos contigo na guerra.

4 Disse ainda Josafá ao rei de Israel: Consulta hoje a palavra do Senhor.

5Então o rei de Israel ajuntou quatrocentos profetas e lhes perguntou: Devemos atacar Ramote-Gileade ou não? Eles responderam: Sobe, porque Deus a entregará nas mãos do rei.

6Porém Josafá disse: Não há aqui mais algum profeta do Senhor a quem possamos consultar?

7O rei de Israel respondeu a Josafá: Ainda há um homem através de quem podemos consultar o Senhor, mas eu o odeio, porque nunca profetiza o bem a meu respeito, mas sempre o mal; é Micaías, filho de Inlá. Mas Josafá disse: Não digas isso, ó rei.

8Então o rei de Israel chamou um oficial e disse: Traze aqui depressa Micaías, filho de Inlá.

9 O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, vestidos de trajes reais, estavam assentados cada um no seu trono, na praça da entrada de Samaria; e todos os profetas profetizavam diante deles.

Gileade? Respondeu-lhe Josafá: Como tu és, sou eu; o meu povo, como o teu povo; e nós te acompanharemos na guerra.

4Disse Josafá ao rei de Israel: Consulta, hoje, a palavra de Jeová.

5O rei de Israel ajuntou os profetas, quatrocentos homens, e perguntou-lhes: Iremos à guerra contra Ramote-Gileade ou deixarei eu de ir? Responderam eles: Sobe, pois Deus a entregará nas mãos do rei.

6Disse, porém, Josafá: Não há aqui ainda um profeta de Jeová, para que o consultemos?

7Respondeu o rei de Israel a Josafá: Ainda há um homem pelo qual podemos consultar a Jeová; porém eu o aborreço, porque nunca profetiza a respeito de mim o bem, mas sempre o mal; este é Micaías, filho de Inlá. Disse Josafá: Não fale assim o rei.

8Então o rei de Israel chamou um oficial e disse: Faze vir depressa a Micaías, filho de Inlá.

9Ora, o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam sentados cada um no seu trono, vestidos de seus trajes reais, e estavam sentados no terreiro junto à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam diante deles.

10 Zedequias, filho de Quenaana, fez para si uns chifres de ferro e disse: Assim diz o SENHOR: Com este, escornearás os siros, até de todo os consumir.

11 Todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe a Ramote-Gileade e triunfarás, porque o SENHOR a entregará nas mãos do rei.

A profecia de Micaías
1 Reis 22.13-28

12 O mensageiro que fora chamar a Micaías falou-lhe, dizendo: Eis que as palavras dos profetas, a uma voz, predizem coisas boas para o rei; seja, pois, a tua palavra como a palavra de um deles, e fala o que é bom.

13 Respondeu Micaías: Tão certo como vive o SENHOR, o que meu Deus me disser, isso falarei.

14 E, vindo ele ao rei, este lhe perguntou: Micaías, iremos a Ramote-Gileade, à peleja, ou deixarei de ir? Ele respondeu: Sobe e triunfarás, porque eles serão entregues nas vossas mãos.

15 O rei lhe disse: Quantas vezes te conjurarei que não me fales senão a verdade em nome do SENHOR?

16 Então, disse ele: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o SENHOR: Estes não têm dono; torne cada um em paz para sua casa.

10 E Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro, e disse: Assim diz o Senhor: Com estes ferirás aos sírios, até de todo os consumires.

11 E todos os profetas profetizavam o mesmo, dizendo: Sobe a Ramote de Gileade, e triunfarás; porque o Senhor a dará na mão do rei.

12 E o mensageiro, que foi chamar a Micaías, falou-lhe, dizendo: Eis que as palavras dos profetas, a uma voz, predizem coisas boas para o rei; seja, pois, também a tua palavra como a de um deles, e fala o que é bom.

13 Porém Micaías disse: Vive o Senhor, que o que meu Deus me disser, isso falarei.

14 Vindo, pois, ele ao rei, este lhe disse: Micaías, iremos a Ramote de Gileade à guerra, ou deixaremos de ir? E ele disse: Subi, e triunfarás; e serão dados na vossa mão.

15 E o rei lhe disse: Até quantas vezes, te conjurarei, para que não me fales senão a verdade em nome do Senhor?

16 Então disse ele: Vi a todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o SENHOR: Estes não têm senhor; torne cada um em paz para sua casa.

10Um deles, Zedequias, filho de Quenaaná, fez para essa ocasião chifres de ferro, e disse: “O Senhor diz que o rei irá ferir os sírios com estes chifres, até que eles sejam destruídos!”

11E todos os outros concordaram, dizendo: “Suba a Ramote-Gileade e você sairá vitorioso, porque o Senhor entregará esta cidade nas mãos do rei”.

12O mensageiro que tinha ido buscar Micaías disse a ele: “Todos os profetas estão dizendo que o rei vai vencer a guerra. Espero que você concorde com eles e dê ao rei uma palavra favorável”.

13Micaías, porém, respondeu: “Tão certo como vive o Senhor, o que o meu Deus disser, isso falarei”.

14Quando chegou diante do rei, este perguntou a ele: “Micaías, devemos ir à guerra contra Ramote-Gileade ou não?” E Micaías respondeu: “Com toda a certeza, podem ir! A vitória é certa!”

15Mas o rei disse a ele: “Quantas vezes eu tenho de dizer a você que fale somente a verdade em nome do Senhor?”

16Então Micaías lhe falou: “Na visão que eu tive, vi todo o Israel espalhado pela montanha como ovelhas sem pastor, e ouvi o Senhor dizer: ‘Estes homens não têm líder. Mande todos para casa em paz’ ”.

10Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro e disse: Assim diz o Senhor: Com estes ferirás os sírios, até que sejam derrotados.

11Todos os profetas profetizavam o mesmo: Ataca Ramote-Gileade e serás bem-sucedido, pois o Senhor a entregará nas mãos do rei.

12 O mensageiro que tinha ido chamar Micaías lhe disse: Os profetas são unânimes em suas palavras em favor do rei; seja também a tua palavra como a de um deles, e fala o que é bom.

13 Porém Micaías disse: Assim como vive o Senhor, o que meu Deus me disser, isso falarei.

14Quando Micaías chegou à presença do rei, este lhe disse: Micaías, devemos atacar Ramote-Gileade ou não? Ele respondeu: Atacai e sereis bem-sucedidos; e eles serão entregues nas vossas mãos.

15Mas o rei lhe disse: Quantas vezes terei que te pedir que não me fales senão a verdade em nome do Senhor?

16 Ele respondeu: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e o Senhor disse: Estes não têm senhor; volte cada um em paz para sua casa.

10Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro e disse: Assim diz Jeová: Com estes repelirás os siros, até que sejam consumidos.

11Do mesmo modo, profetizaram todos os profetas, dizendo: Sobe a Ramote-Gileade e sê bem sucedido, porque Jeová a entregará nas mãos do rei.

Os profetas são consultados

12O mensageiro que foi chamar a Micaías, disse-lhe: Eis que os profetas, a uma boca, têm augurado o bem ao rei; portanto, seja a tua palavra como a deles, e fala tu o bem.

13Micaías respondeu: Pela vida de Jeová, o que diz meu Deus, isso falarei.

14Tendo ele chegado à presença do rei, que lhe disse: Micaías, iremos à guerra contra Ramote-Gileade ou deixarei eu de ir? Respondeu ele: Subi e sede bem sucedidos; e eles serão entregues nas vossas mãos.

15O rei disse-lhe: Quantas vezes te hei de conjurar que me não fales senão a verdade em nome de Jeová?

16Respondeu ele: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e Jeová disse: Estes não têm senhor; volte cada um em paz para sua casa.

17 Então, o rei de Israel disse a Josafá: Não te disse eu que ele não profetiza a meu respeito o que é bom, mas somente o que é mau?
18 Micaías prosseguiu: Ouvi, pois, a palavra do SENHOR: Vi o SENHOR assentado no seu trono, e todo o exército do céu estava à sua direita e à sua esquerda.
19 Perguntou o SENHOR: Quem enganará Acabe, o rei de Israel, para que suba e caia em Ramote-Gileade? Um dizia desta maneira, e outro, de outra.
20 Então, saiu um espírito, e se apresentou diante do SENHOR, e disse: Eu o enganarei. Perguntou-lhe o SENHOR: Com quê?
21 Respondeu ele: Sairei e serei espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. Disse o SENHOR: Tu o enganarás e ainda prevalecerás; sai e faze-o assim.
22 Eis que o SENHOR pôs o espírito mentiroso na boca de todos estes teus profetas e o SENHOR falou o que é mau contra ti.
23 Então, Zedequias, filho de Quenaana, deu uma bofetada em Micaías e disse:

17 Então o rei de Israel disse a Jeosafá: Não te disse eu, que ele não profetizaria de mim o que é bom, porém sempre o mal?
18 Disse mais: Ouvi, pois, a palavra do Senhor: Vi ao Senhor assentado no seu trono, e todo o exército celestial em pé à sua mão direita, e à sua esquerda.
19 E disse o Senhor: Quem persuadirá a Acabe rei de Israel, para que suba, e caia em Ramote de Gileade? Um dizia desta maneira, e outro de outra.
20 Então saiu um espírito e se apresentou diante do Senhor, e disse: Eu o persuadirei. E o Senhor lhe disse: Com quê?
21 E ele disse: Eu sairei, e serei um espírito de mentira na boca de todos os seus profetas. E disse o Senhor: Tu o persuadirás, e ainda prevalecerás; sai, e faze-o assim.
22 Agora, pois, eis que o Senhor pôs um espírito de mentira na boca destes teus profetas; e o Senhor falou o mal a teu respeito.
23 Então Zedequias, filho de Quenaaná, chegando-se, feriu a Micaías no queixo, e disse: Por que caminho passou de mim o Espírito do Senhor para falar a ti?

17"Eu não lhe disse", disse o rei de Israel a Josafá. "Ele nunca profetiza coisa boa a meu respeito, apenas coisas ruis".
18"Ouçam a palavra do Senhor", continuou Micaías. "Vi o Senhor sentado no seu trono, cercado com todo o exército celestial à sua direita e à sua esquerda.
19E o Senhor falou: 'Quem é capaz de enganar Acabe, o rei de Israel, para que vá à guerra contra Ramote-Gileade e seja morto ali?' "Houve muitas sugestões,
20mas, por fim, um espírito se apresentou diante do Senhor, dizendo: 'Eu sou capaz de enganá-lo!' "'De que maneira?', o Senhor perguntou a ele.
21"Ele respondeu: 'Eu serei um espírito mentiroso na boca de todos os profetas do rei!' "Disse o Senhor: 'Isso dará certo; vá e engane-o'.
22"E o Senhor pôs um espírito mentiroso na boca desses seus profetas, quando na verdade ele decidiu fazer o contrário do que eles estavam dizendo ao rei, e decretou a sua desgraça!"
23Então Zedequias, filho de Quenaaná, caminhou até Micaías e lhe deu um tapa no rosto. "Você é um mentiroso", gritou Zedequias. "Quando foi que o Espírito do Senhor saiu de mim para falar a você?"

17Então o rei de Israel disse a Josafá: Eu não te disse que ele não profetizaria favoravelmente a meu respeito, mas unicamente a derrota?
18 Mas Micaías prosseguiu: Ouvi a palavra do Senhor! Vi o Senhor assentado no seu trono, e todo o exército celestial em pé à sua direita e à sua esquerda.
19E o Senhor perguntou: Quem enganará Acabe, rei de Israel, para atacar Ramote-Gileade e morrer lá? Um respondia de um modo, e outro de outro.
20 Então saiu um espírito, apresentou-se diante do Senhor e disse: Eu o enganarei. E o Senhor lhe perguntou: De que modo?
21 Ele respondeu: Eu sairei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. Então o Senhor disse: Tu o enganarás e prevalecerás; vai e faze isso.
22 O Senhor pôs um espírito mentiroso na boca destes teus profetas; o Senhor é quem anunciou a derrota contra ti.
23 Então Zedequias, filho de Quenaaná, aproximou-se de Micaías, deu-lhe um tapa no rosto e disse: Por onde saiu de mim o Espírito do Senhor para falar a ti?

17Disse o rei de Israel a Josafá: Não te disse eu que ele não profetizaria a respeito de mim o bem, mas o mal?
18Prosseguiu Micaías: Ouvi a palavra de Jeová: Vi a Jeová sentado no seu trono, e todo o exército do céu, em pé, à sua direita e à sua esquerda.
19Jeová perguntou: Quem enganará a Acabe, rei de Israel, para que suba e caia em Ramote-Gileade? Respondeu um de um modo, e outro, de outro.
20Então, saiu um espírito, apresentou-se diante de Jeová e disse: Eu o enganarei. Perguntou-lhe Jeová: Como?
21Respondeu ele: Sairei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. Disse-lhe Jeová: Tu o enganarás e virás a prevalecer; sai e faze-o assim.
22Agora, eis que Jeová pôs um espírito mentiroso na boca destes teus profetas e falou o mal a respeito de ti.

Micaías é admoestado e castigado

23Então, se chegou Zedequias, filho de Quenaaná, e deu uma bofetada em Micaías, e disse: Por onde saiu de mim o Espírito de Jeová para falar a ti?

24 Por onde saiu o Espírito do SENHOR para falar a ti? Disse Micaías: Eis que o verás naquele mesmo dia, quando entrares de câmara em câmara, para te esconderes.

25 Então, disse o rei de Israel: Tomai a Micaías e devolvei-o a Amom, governador da cidade, e a Joás, filho do rei;

26 e direis: Assim diz o rei: Metei este homem na casa do cárcere e angustiai-o com escassez de pão e de água, até que eu volte em paz.

27 Disse Micaías: Se voltares em paz, não falou o SENHOR, na verdade, por mim. Disse mais: Ouvi isto, vós, todos os povos!

A morte de Acabe

1 Reis 22.29-40

28 Subiram o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, a Ramote-Gileade.

29 Disse o rei de Israel a Josafá: Eu me disfarçarei e entrarei na peleja; tu, porém, traja as tuas vestes. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel, e entraram na peleja.

30 Ora, o rei da Síria dera ordem aos capitães dos seus carros, dizendo: Não pelejareis nem contra pequeno nem contra grande, mas somente contra o rei de Israel.

31 Vendo os capitães dos carros a Josafá, disseram: Este é o rei de Israel. Portanto, a ele se dirigiram para o atacar. Josafá,

24 E disse Micaías: Eis que o verás naquele dia, quando andares de câmara em câmara, para te esconderes.

25 Então disse o rei de Israel: Tomai a Micaías, e tornai a levá-lo a Amom, o governador da cidade, e a Joás, filho do rei.

26 E direis: Assim diz o rei: Colocai este homem na casa do cárcere; e sustentai-o com pão de angústia, e com água de angústia, até que eu volte em paz.

27 E disse Micaías: Se voltares em paz, o Senhor não tem falado por mim. Disse mais: Ouvi, povos todos!

28 Subiram, pois, o rei de Israel e Jeosafá, rei de Judá, a Ramote de Gileade.

29 E disse o rei de Israel a Jeosafá: Disfarçando-me eu, então entrarei na peleja; tu, porém, veste as tuas roupas reais. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel, e entraram na peleja.

30 Deu ordem, porém, o rei da Síria aos capitães dos carros que tinha, dizendo: Não pelejareis nem contra pequeno, nem contra grande; senão só contra o rei de Israel.

31 Sucedeu que, vendo os capitães dos carros a Jeosafá, disseram: Este é o rei de Israel, e o cercaram para pelejar; porém

24Micaías respondeu: “Você descobrirá quando você for esconder-se num quarto interior!”

25“Peguem este homem e levem-no de volta a Amom, governador da cidade, e ao meu filho Joás”, ordenou o rei de Israel,

26“e digam que assim diz o rei: ‘Coloquem esse homem na prisão, e deem a ele somente pão e água, até que eu volte em segurança da batalha’”.

27Micaías respondeu: “Se o rei voltar a salvo, o Senhor não falou por meu intermédio”. Depois, virando-se para os que estavam ali ao redor, disse: “Prestem atenção naquilo que eu disse”.

28Então o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, levaram seus exércitos a Ramote-Gileade.

29E o rei de Israel disse a Josafá: “Eu vou me disfarçar de modo que ninguém me reconheça, mas você vai vestido com as suas roupas reais!” E foi o que eles fizeram, e ambos foram para o combate.

30O rei da Síria tinha dado estas instruções aos chefes dos carros de guerra: “Não deem atenção a ninguém, seja soldado, seja oficial; só quero o rei de Israel!”

31Quando os que conduziam os carros viram Josafá, rei de Judá, vestido em suas roupas reais, o atacaram, supondo que era

24Micaías respondeu: Tu o verás naquele dia, quando entrares num quarto interior para te esconderes.

25 Então o rei de Israel disse: Pegai Micaías e levai-o de volta a Amom, o governador da cidade, e a Joás, filho do rei,

26 dizendo-lhes: Assim diz o rei: Prendei este homem no cárcere e sustentai-o a pão e água até que eu volte em paz.

27 Mas Micaías disse: Se voltares em paz, o Senhor não falou por mim. Disse mais: Ouvi, todos do povo!

Acabe morre na guerra contra Ramote-Gileade

28 Então o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, foram atacar Ramote-Gileade.

29O rei de Israel disse a Josafá: Eu me disfarçarei e entrarei na batalha; tu, porém, veste os trajes reais. O rei de Israel se disfarçou, e eles entraram na batalha.

30O rei da Síria tinha dado ordens aos capitães dos seus carros: Não lutareis nem contra soldados nem contra oficiais, mas apenas contra o rei de Israel.

31Então, quando os capitães dos carros viram Josafá, disseram: Este é o rei de Israel. Viraram-se para lutar contra ele;

24Respondeu Micaías: Tu o verás, naquele dia, quando entrares numa câmara interior para te esconderes.

25O rei de Israel disse: Pegai em Micaías, e tornai a levá-lo a Amom, governador da cidade, e a Joás, filho do rei;

26e dizei: Assim diz o rei: Metei esse homem no cárcere e dai-lhe pão de angústia e água de angústia, até que eu volte em paz.

27Respondeu Micaías: Se, na verdade, voltares em paz, não falou Jeová por minha boca. Acrescentou: Ouvi, povos, todos vós.

A guerra contra Ramote-Gileade e a morte de Acabe

28O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, subiram a Ramote-Gileade.

29Disse o rei de Israel a Josafá: Disfarçar-me-ei e entrarei na batalha; mas veste tu os teus trajes reais. Disfarçou-se o rei de Israel; e entraram na batalha.

30Ora, o rei da Síria deu ordem aos capitães dos seus carros, dizendo: Não pelejeis contra pequeno nem grande, senão só contra o rei de Israel.

31Assim que os capitães dos carros viram a Josafá, disseram: Este é o rei de Israel. Portanto, se viraram para pelejar contra

porém, gritou, e o SENHOR o socorreu; Deus os desviou dele.

32 Vendo os capitães dos carros que não era o rei de Israel, deixaram de o perseguir.

33 Então, um homem entesou o arco e, atirando ao acaso, feriu o rei de Israel por entre as juntas da sua armadura; então, disse este ao seu cocheiro: Vira e leva-me para fora do combate, porque estou gravemente ferido.

34 A peleja tornou-se renhida naquele dia; quanto ao rei, segurou-se a si mesmo de pé no carro defronte dos siros, até à tarde, mas, ao pôr-do-sol, morreu.

2 Crônicas 19

O profeta Jeú repreende a Josafá

1 Josafá, rei de Judá, voltou para sua casa em paz, para Jerusalém.

2 O vidente Jeú, filho de Hanani, saiu ao encontro do rei Josafá e lhe disse: Devias tu ajudar ao perverso e amar aqueles que aborrecem o SENHOR? Por isso, caiu sobre ti a ira da parte do SENHOR.

3 Boas coisas, contudo, se acharam em ti; porque tiraste os postes-ídolos da terra e dispuseste o coração para buscares a Deus.

Nomeação de juízes

4 Habitou, pois, Josafá em Jerusalém; tornou a passar pelo povo desde Berseba até à região montanhosa de Efraim e fez

Jeosafá clamou, e o Senhor o ajudou. E Deus os desviou dele.

32 Porque sucedeu que, vendo os capitães dos carros, que não era o rei de Israel, deixaram de segui-lo.

33 Então um homem armou o arco e atirou a esmo, e feriu o rei de Israel entre as junturas e a couraça; então disse ao carreteiro: Dá volta, e tira-me do exército, porque estou gravemente ferido.

34 E aquele dia cresceu a peleja, mas o rei de Israel susteve-se em pé no carro defronte dos sírios até à tarde; e morreu ao tempo do pôr do sol.

2 Crônicas 19

1 E Jeosafá, rei de Judá, voltou em paz à sua casa em Jerusalém.

2 E Jeú, filho de Hanani, o vidente, saiu ao encontro do rei Jeosafá e lhe disse: Devias tu ajudar ao ímpio, e amar aqueles que odeiam ao Senhor? Por isso virá sobre ti grande ira da parte do Senhor.

3 Boas coisas contudo se acharam em ti; porque tiraste os bosques da terra, e preparaste o teu coração para buscar a Deus.

4 Habitou, pois, Jeosafá em Jerusalém; e tornou a passar pelo povo desde Berseba

o homem que procuravam. Mas Josafá clamou ao Senhor para salvá-lo, e o Senhor fez que os condutores dos carros deixassem o rei.

32 Logo que os condutores dos carros descobriram que ele não era o rei de Israel, deixaram de persegui-lo.

33 Mas um dos soldados sírios atirou por acaso uma flecha e feriu o rei de Israel no encaixe da sua armadura. “Tirem-me daqui”, disse ele ao condutor do seu carro, “estou muito ferido”.

34 A batalha tornou-se cada vez mais violenta naquele dia, e o rei Acabe ficou apoiado em seu carro, diante dos sírios até a tarde, mas, ao pôr do sol, ele morreu.

2 Crônicas 19

1 Quando Josafá, rei de Judá, voltou para casa em paz ao seu palácio em Jerusalém,

2 o vidente Jeú, filho de Hanani, saiu ao encontro do rei e lhe perguntou: “Devia você ajudar os maus e amar aqueles que odeiam o Senhor? Por causa do que você fez, a ira do Senhor está sobre você.

3 Mas há algumas coisas boas em você, porque você mandou retirar as imagens vergonhosas de Aserá que havia no país e procurou ser fiel a Deus de todo o coração”.

4 Depois disso, Josafá morou em segurança em Jerusalém. Mais tarde ele saiu outra vez pela nação, viajando desde Berseba

mas Josafá clamou, e o Senhor o socorreu e os desviou dele.

32 Pois, quando os capitães dos carros viram que não era o rei de Israel, desistiram de persegui-lo.

33 Então um homem entesou o arco e, atirando a esmo, feriu o rei de Israel por entre a couraça e a armadura abdominal. Pelo que ele disse ao carreteiro: Volta e tira-me da batalha, porque estou gravemente ferido.

34 O combate ficou mais intenso naquele dia; mas o rei de Israel manteve-se no carro, na luta contra os sírios, até a tarde, mas morreu ao pôr do sol.

2 Crônicas 19

O profeta Jeú repreende Josafá

1 Então Josafá, rei de Judá, voltou em paz à sua casa em Jerusalém.

2 Mas Jeú, filho de Hanani, o vidente, foi ao encontro do rei Josafá e lhe disse: Devias ajudar o ímpio e amar aqueles que odeiam o Senhor? Por isso virá sobre ti grande ira da parte do Senhor.

3 Porém, alguma virtude se acha em ti, porque tiraste os postes-ídolos da terra e dispuseste o coração para buscar a Deus.

4 Josafá morou em Jerusalém e voltou a passar pelo povo, desde Berseba até a região montanhosa de Efraim, fazendo

ele, mas Josafá gritou, Jeová o socorreu e Deus levou-os a se apartarem dele.

32 Vendo os capitães dos carros que não era o rei de Israel, deixaram de segui-lo.

33 Certo homem armou o seu arco ao acaso e feriu ao rei de Israel por entre as juntas da armadura; pelo que disse ao que guiava o carro: Dá volta e tira-me para fora do exército, porque estou gravemente ferido.

34 Tornou-se renhida a batalha naquele dia; todavia, o rei de Israel susteve-se no seu carro contra os siros até a tarde e, ao pôr do sol, morreu.

2 Crônicas 19

O profeta Jeú repreende a Josafá

1 Josafá, rei de Judá, voltou em paz para sua casa, em Jerusalém.

2 Jeú, filho de Hanani, o vidente, saiu-lhe ao encontro e disse ao rei Josafá: Deves tu socorrer aos iníquos e amar os que aborrecem a Jeová? Por isso, veio sobre ti grande ira da parte de Jeová.

3 Contudo, em ti se acharam boas coisas, porque tiraste para fora da terra as Aserotes, e dispuseste o teu coração a buscar a Deus.

4 Habitou Josafá em Jerusalém; tornou a passar pelo povo desde Berseba até a

que ele tornasse ao SENHOR, Deus de seus pais.

5 Estabeleceu juízes no país, em todas as cidades fortificadas, de cidade em cidade.

6 Disse aos juízes: Vede o que fazeis, porque não julgais da parte do homem, e sim da parte do SENHOR, e, no julgardes, ele está convosco.

7 Agora, pois, seja o temor do SENHOR convosco; tomai cuidado e fazei-o, porque não há no SENHOR, nosso Deus, injustiça, nem parcialidade, nem aceita ele suborno.

8 Também, depois de terem voltado para Jerusalém, estabeleceu aí Josafá alguns dos levitas, e dos sacerdotes, e dos cabeças das famílias de Israel para julgarem da parte do SENHOR e decidirem as sentenças contestadas.

9 Deu-lhes ordem, dizendo: Assim, andai no temor do SENHOR, com fidelidade e inteireza de coração.

10 Toda vez que vier a vós outros sentença contestada de vossos irmãos que habitam nas suas cidades: entre sangue e sangue, lei e mandamento, estatutos e juízos, admoestai-os, que não se façam culpados

até as montanhas de Efraim, e fez com que tornassem ao Senhor Deus de seus pais.

5 E estabeleceu juízes na terra, em todas as cidades fortificadas, de cidade em cidade.

6 E disse aos juízes: Vede o que fazeis; porque não julgais da parte do homem, senão da parte do Senhor, e ele está convosco quando julgardes.

7 Agora, pois, seja o temor do Senhor convosco; guardai-o, e fazei-o; porque não há no Senhor nosso Deus iniqüidade nem acepção de pessoas, nem aceitação de suborno.

8 E também estabeleceu Jeosafá a alguns dos levitas e dos sacerdotes e dos chefes dos pais de Israel sobre o juízo do Senhor, e sobre as causas judiciais; e voltaram a Jerusalém.

9 E deu-lhes ordem, dizendo: Assim fazei no temor do Senhor, com fidelidade, e com coração íntegro.

10 E em toda a diferença que vier a vós de vossos irmãos que habitam nas suas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento, entre estatutos e juízos, admoestai-os, que não se façam culpados

até a região montanhosa de Efraim, para animar todos a adorarem o Deus dos seus antepassados.

5Nomeou juízes, que colocou em todas as cidades fortificadas de Judá,

6dando a seguinte ordem: “Tomem cuidado, pois foi o próprio Deus que nomeou vocês; e ele ficará ao lado de vocês, e os ajudará a fazer justiça em cada caso que for apresentado.

7Agora, que o temor do Senhor esteja com vocês para que não torçam a justiça a favor de ninguém, pois o Senhor, o nosso Deus, não tolera os que cometem injustiça, nem que façam acepção de pessoas nos julgamentos, nem que recebam presentes para julgar a favor de qualquer pessoa”.

8Josafá estabeleceu tribunais em Jerusalém e colocou alguns levitas, sacerdotes e chefes de famílias para julgarem questões da lei do Senhor e as causas dos habitantes da cidade.

9Estas foram as instruções dadas a eles: “Vocês devem agir sempre com fidelidade e com corações honestos, no temor do Senhor.

10Toda vez que os seus irmãos israelitas das outras cidades mandarem um caso para vocês resolverem, seja um caso de crime ou de desobediência às leis e aos mandamentos, decretos ou ordenanças,

com que voltasse ao Senhor, Deus de seus pais.

5 Ele estabeleceu juízes na terra, em todas as cidades fortes de Judá, de cidade em cidade;

6 e disse aos juízes: Vede o que fazeis, porque não julgais para o homem, mas para o Senhor, e ele está convosco no julgamento.

7 Agora, seja o temor do Senhor convosco; tende cuidado no que fazeis, porque não há injustiça ou parcialidade no Senhor, nosso Deus, e ele não aceita suborno.

8 Josafá também estabeleceu alguns levitas, sacerdotes e chefes das famílias de Israel em Jerusalém, para decidirem sobre os estatutos do Senhor e sobre controvérsias. E voltaram para Jerusalém.

9 Ele lhes ordenou: Assim procedei no temor do Senhor, com fidelidade e com coração íntegro.

10 Todas as vezes que vos chegar alguma controvérsia de vossos irmãos que habitam nas suas cidades, seja um crime de sangue, seja sobre lei e mandamento ou estatutos e juízos, adverti-os a que não se

região montanhosa de Efraim e fez que ele tornasse a Jeová, Deus de seus pais.

5Estabeleceu juízes em todas as cidades fortificadas de Judá, de cidade em cidade.

6Disse aos juízes: Vede o que fazeis, pois não julgais da parte do homem, mas da parte de Jeová. Em julgardes, ele está convosco.

7Agora, seja o temor de Jeová sobre vós; tomai cuidado e fazei-o, porque não há, em Jeová, nosso Deus, iniquidade, nem acepção de pessoas, nem aceitação de dádivas.

Nomeação de juízes

8Também estabeleceu Josafá, em Jerusalém, alguns dos levitas, e dos sacerdotes, e dos cabeças das famílias de Israel, para julgarem da parte de Jeová e para decidirem as controvérsias. E voltaram para Jerusalém.

9Ordenou-lhes, dizendo: Assim procedereis no temor de Jeová, com fidelidade e com um coração perfeito.

10Todas as vezes que vos submeterem alguma controvérsia de vossos irmãos que habitam nas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento, estatutos e juízos, admoestá-los-eis, para que não

para com o SENHOR, para que não venha grande ira sobre vós e sobre vossos irmãos; fazei assim e não vos tornareis culpados.

11 Eis que Amarias, o sumo sacerdote, presidirá nas coisas que dizem respeito ao SENHOR; e Zebadias, filho de Ismael, príncipe da casa de Judá, nas que dizem respeito ao rei. Também os levitas serão oficiais à vossa disposição. Sede fortes no cumprimento disso, e o SENHOR será com os bons.

2 Crônicas 20

A vitória de Josafá sobre Moabe e Amom

1 Depois disto, os filhos de Moabe e os filhos de Amom, com alguns dos meunitas, vieram à peleja contra Josafá.

2 Então, vieram alguns que avisaram a Josafá, dizendo: Grande multidão vem contra ti dalém do mar e da Síria; eis que já estão em Hazazom-Tamar, que é En-Gedi.

3 Então, Josafá teve medo e se pôs a buscar ao SENHOR; e apregoou jejum em todo o Judá.

4 Judá se congregou para pedir socorro ao SENHOR; também de todas as cidades de Judá veio gente para buscar ao SENHOR.

para com o Senhor, e não venha grande ira sobre vós, e sobre vossos irmãos; fazei assim, e não vos fareis culpados.

11 E eis que Amarias, o sumo sacerdote, presidirá sobre vós em todo o negócio do Senhor; e Zebadias, filho de Ismael, líder da casa de Judá, em todo o negócio do rei; também os oficiais, os levitas, estão perante vós; esforçai-vos, pois, e fazei-o; e o Senhor será com os bons.

2 Crônicas 20

1 E sucedeu que, depois disto, os filhos de Moabe, e os filhos de Amom, e com eles outros dos amonitas, vieram à peleja contra Jeosafá.

2 Então vieram alguns que avisaram a Jeosafá, dizendo: Vem contra ti uma grande multidão dalém do mar e da Síria; e eis que já estão em Hazazom-Tamar, que é En-Gedi.

3 Então Jeosafá temeu, e pôs-se a buscar o Senhor, e apregoou jejum em todo o Judá.

4 E Judá se ajuntou, para pedir socorro ao Senhor; também de todas as cidades de Judá vieram para buscar ao Senhor.

esclareçam o assunto para eles para que não cometam pecados contra o Senhor, para que a ira dele não venha sobre vocês e sobre eles. Se vocês fizerem isto, estarão livres de culpa".

11"Amarias, o sumo sacerdote, ajudará vocês a tomarem as decisões finais nos casos de desobediência em assuntos sagrados; e Zebadias, filho de Ismael, líder da tribo de Judá, ajudará vocês nas decisões finais nos casos de desobediência às ordens do rei. Eles contam com o auxílio dos levitas. Sejam corajosos no cumprimento dos seus deveres. E que o Senhor esteja com aqueles que agirem corretamente".

2 Crônicas 20

1Mais tarde, os exércitos dos reis de Moabe, de Amom e dos meunitas declararam guerra a Josafá e ao povo de Judá.

2Então informaram a Josafá: "Um enorme exército está vindo de além do mar Morto, da Síria, em Hazazom-Tamar, isto é, En-Gedi.

3Josafá ficou muito perturbado e resolveu pedir ajuda ao Senhor e anunciou um jejum a todo o povo de Judá.

4Pessoas de todas as cidades vieram reunir-se em Jerusalém para buscar a ajuda do Senhor.

façam culpados para com o Senhor, para que não venha grande ira sobre vós e sobre vossos irmãos. Procedei assim, e não vos fareis culpados.

11 Amarias, o sumo sacerdote, presidirá sobre vós em todos os negócios do Senhor; e Zebadias, filho de Ismael, chefe da tribo de Judá, em todos os negócios relativos ao rei; os levitas também serão oficiais diante de vós. Procedei corajosamente, e que o Senhor seja com os que são corretos.

2 Crônicas 20

Deus concede vitória a Josafá

1 Depois disso, os moabitas e os amonitas, juntamente com alguns dos meunitas, vieram atacar Josafá.

2 Alguns homens vieram dar esta notícia a Josafá: Uma grande multidão de Edom, dalém do mar, está vindo atacar-te, e já estão em Hazazom-Tamar, que é En-Gedi.

3 Então Josafá teve medo e resolveu buscar o Senhor, e convocou jejum em todo o Judá.

4Judá uniu-se para pedir socorro ao Senhor; vieram pessoas de todas as cidades de Judá para buscarem o Senhor.

sejam culpados para com Jeová, e deste modo venha a ira sobre vós e sobre vossos irmãos. Fazei isso e não sereis culpados.

11Eis que o sumo sacerdote Amarias está sobre vós em todos os negócios de Jeová; e Zebadias, filho de Ismael, príncipe da casa de Judá, em todos os negócios do rei. Também os levitas serão oficiais diante de vós. Procedei corajosamente, e seja Jeová com os bons.

2 Crônicas 20

Josafá ora a Deus por auxílio contra Moabe e Amom

1Depois disso, os filhos de Moabe e os filhos de Amom, com alguns dos amonitas, vieram contra Josafá para lhe fazerem guerra.

2Então, vieram alguns que avisaram a Josafá, dizendo: Uma grande multidão vem contra ti dalém do mar, da Síria; eis que já estão em Hazazom-Tamor, que é En-Gedi.

3Josafá teve medo, e pôs-se a buscar a Jeová, e fez publicar um jejum em todo o Judá.

4Judá ajuntou-se para pedir socorro a Jeová; de todas as cidades de Judá vieram a buscar a Jeová.

5 Pôs-se Josafá em pé, na congregação de Judá e de Jerusalém, na Casa do SENHOR, diante do pátio novo,
6 e disse: Ah! SENHOR, Deus de nossos pais, porventura, não és tu Deus nos céus? Não és tu que dominas sobre todos os reinos dos povos? Na tua mão, está a força e o poder, e não há quem te possa resistir.
7 Porventura, ó nosso Deus, não lançaste fora os moradores desta terra de diante do teu povo de Israel e não a deste para sempre à posteridade de Abraão, teu amigo?

8 Habitaram nela e nela edificaram um santuário ao teu nome, dizendo:

9 Se algum mal nos sobrevier, espada por castigo, peste ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de ti, pois o teu nome está nesta casa; e clamaremos a ti na nossa angústia, e tu nos ouvirás e livrarás.

10 Agora, pois, eis que os filhos de Amom e de Moabe e os do monte Seir, cujas terras não permitiste a Israel invadir, quando vinham da terra do Egito, mas deles se desviaram e não os destruíram,

11 eis que nos dão o pago, vindo para lançar-nos fora da tua possessão, que nos deste em herança.
12 Ah! Nosso Deus, acaso, não executarás tu o teu julgamento contra eles? Porque em nós não há força para resistirmos a essa grande multidão que vem contra nós, e

5 E pôs-se Jeosafá em pé na congregação de Judá e de Jerusalém, na casa do Senhor, diante do pátio novo.
6 E disse: Ah! Senhor Deus de nossos pais, porventura não és tu Deus nos céus? Não és tu que dominas sobre todos os reinos das nações? Na tua mão há força e potência, e não há quem te possa resistir.

7 Porventura, ó nosso Deus, não lançaste fora os moradores desta terra de diante do teu povo Israel, e não a deste para sempre à descendência de Abraão, teu amigo?

8 E habitaram nela e edificaram-te nela um santuário ao teu nome, dizendo:

9 Se algum mal nos sobrevier, espada, juízo, peste, ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de ti, pois teu nome está nesta casa, e clamaremos a ti na nossa angústia, e tu nos ouvirás e livrarás.

10 Agora, pois, eis que os filhos de Amom, e de Moabe e os das montanhas de Seir, pelos quais não permitiste passar a Israel, quando vinham da terra do Egito, mas deles se desviaram e não os destruíram,

11 Eis que nos dão o pago, vindo para lançar-nos fora da tua herança, que nos fizeste herdar.

12 Ah! nosso Deus, porventura não os julgarás? Porque em nós não há força perante esta grande multidão que vem

5Josafá se colocou em pé no meio da congregação de Judá e de Jerusalém, no pátio novo do templo do Senhor,
6e fez esta oração: "Ó Senhor, Deus de nossos pais, o único Deus que está nos céus, aquele que governa todos os reinos da terra. Força e poder estão em suas mãos. Quem pode resistir ao Senhor?
7Ó nosso Deus, porventura o Senhor não expulsou os habitantes que moravam nesta terra, diante de Israel, o seu povo, e não foi o Senhor que deu esta terra para sempre aos filhos de seu amigo Abraão?
8O seu povo passou a morar aqui e construiu este santuário em honra ao seu nome, dizendo:
9'Se enfrentarmos alguma calamidade como guerra, doença ou fome, nós nos colocaremos aqui diante deste templo, onde o Senhor mora, e clamaremos ao Senhor para salvar-nos em nossa angústia, e o Senhor nos ouvirá e nos salvará'.
10"Agora, pois, veja que estão aqui os exércitos de Amom, de Moabe e de Edom. O Senhor não permitiu que nossos pais invadissem aquelas nações quando Israel saiu do Egito, por isso os israelitas se desviaram deles e não os destruíram.
11Veja agora como eles nos retribuem, pois vieram para expulsar-nos da terra, que o Senhor nos deu por herança.

12Ó nosso Deus, o Senhor não vai julgá-los? Não temos condições de enfrentar esse exército poderoso. Não sabemos o que

5Josafá ficou em pé na comunidade de Judá e de Jerusalém, no templo do Senhor, diante do pátio novo,
6 e disse: Ó Senhor, Deus de nossos pais, não és tu o Deus que está nos céus? Não és tu que governas sobre todos os reinos das nações? Na tua mão há poder e força, e não há quem te possa resistir.

7 Ó nosso Deus, não tiraste os moradores desta terra de diante do teu povo Israel, e não a deste para sempre à descendência de Abraão, teu amigo?

8E habitaram nela, e construíram nela um santuário ao teu nome, dizendo:

9 Se algum mal nos sobrevier, seja espada, juízo, praga ou fome, nós nos apresentaremos diante deste templo e diante de ti, pois teu nome está neste templo, e clamaremos a ti em nossa aflição, e tu nos ouvirás e livrarás.
10 Agora, eis os homens de Amom, de Moabe e do monte Seir, em cujo território não permitiste que os israelitas passassem quando vinham da terra do Egito, fazendo com que se desviassem deles e não os destruíssem.
11 Vê como eles nos retribuem, vindo expulsar-nos da tua herança, que nos fizeste herdar.

12 Ó nosso Deus, tu não os julgarás? Porque nós não temos força para resistir a essa grande multidão que nos ataca, nem

5Josafá pôs-se em pé diante da congregação de Judá e de Jerusalém, na Casa de Jeová, diante do átrio novo,
6e disse: Jeová, Deus de nossos pais, não és tu Deus no céu? Não és tu que dominas sobre todos os reinos das nações? E na tua mão está o poder e a força, de modo que ninguém te pode resistir.

7Não desapossaste tu, nosso Deus, os habitantes desta terra de diante do teu povo de Israel e não a deste para sempre à semente de Abraão, teu amigo?

8Habitaram nela e te edificaram um santuário ao teu nome, dizendo:

9Se nos sobrevier algum mal, espada, juízo, peste ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de ti (pois o teu nome está nesta casa) e clamaremos a ti em nossa aflição, e tu nos ouvirás e salvarás.

10Agora, eis que os filhos de Amom, de Moabe e do monte Seir, cujas terras não permitiste a Israel invadir, quando saíam da terra do Egito, mas deles se desviaram e não os destruíram;

11eis como nos dão o pago, vindo para nos lançarem fora da tua possessão, que nos deste em herança.

12Não os julgarás, nosso Deus? Porque não temos força para resistirmos a esta grande multidão que vem contra nós, nem

não sabemos nós o que fazer; porém os nossos olhos estão postos em ti.
13 Todo o Judá estava em pé diante do SENHOR, como também as suas crianças, as suas mulheres e os seus filhos.
14 Então, veio o Espírito do SENHOR no meio da congregação, sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, levita, dos filhos de Asafe,
15 e disse: Dai ouvidos, todo o Judá e vós, moradores de Jerusalém, e tu, ó rei Josafá, ao que vos diz o SENHOR. Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão, pois a peleja não é vossa, mas de Deus.
16 Amanhã, descereis contra eles; eis que sobem pela ladeira de Ziz; encontrá-los-eis no fim do vale, defronte do deserto de Jeruel.

17 Neste encontro, não tereis de pelejar; tomai posição, ficai parados e vede o salvamento que o SENHOR vos dará, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis; amanhã, saí-lhes ao encontro, porque o SENHOR é convosco.

18 Então, Josafá se prostrou com o rosto em terra; e todo o Judá e os moradores de Jerusalém também se prostraram perante o SENHOR e o adoraram.

19 Dispuseram-se os levitas, dos filhos dos coatitas e dos coreítas, para louvarem o

contra nós, e não sabemos o que faremos; porém os nossos olhos estão postos em ti.
13 E todo o Judá estava em pé perante o Senhor, como também as suas crianças, as suas mulheres, e os seus filhos.
14 Então veio o Espírito do Senhor, no meio da congregação, sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, levita, dos filhos de Asafe,
15 E disse: Dai ouvidos todo o Judá, e vós, moradores de Jerusalém, e tu, ó rei Jeosafá; assim o Senhor vos diz: Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão; pois a peleja não é vossa, mas de Deus.

16 Amanhã descereis contra eles; eis que sobem pela ladeira de Ziz, e os achareis no fim do vale, diante do deserto de Jeruel.

17 Nesta batalha não tereis que pelejar; postai-vos, ficai parados, e vede a salvação do Senhor para convosco, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis; amanhã saí-lhes ao encontro, porque o Senhor será convosco.

18 Então Jeosafá se prostrou com o rosto em terra, e todo o Judá e os moradores de Jerusalém se lançaram perante o Senhor, adorando-o.

19 E levantaram-se os levitas, dos filhos dos coatitas, e dos filhos dos coratitas,

fazer, mas estamos olhando para o Senhor".
13Todo o povo de todas as partes de Judá estava em pé diante do Senhor, com suas mulheres e seus filhos, e crianças de colo.
14Então o Espírito do Senhor veio no meio da assembleia, sobre Jaaziel, filho de Zacarias, neto de Benaia e bisneto de Jeiel, trineto de Matanias, levita, que era descendente de Asafe.
15Ele disse: "Escutem-me, todos vocês, povo de Judá e de Jerusalém, e também o rei Josafá! Assim diz o Senhor: 'Não tenham medo! Não fiquem desanimados por causa deste exército poderoso! Pois a batalha não é de vocês, mas de Deus!
16Amanhã, desçam e ataquem esse exército! Vocês vão encontrá-lo subindo as ladeiras de Ziz, no fim do vale, em frente do deserto de Jeruel.
17Mas vocês não terão de lutar! Fiquem em posição de combate, fiquem firmes e vejam a incrível operação de salvamento que o Senhor realizará por vocês, ó povo de Judá e de Jerusalém! Não tenham medo nem fiquem desanimados! Vão enfrentá-los amanhã, pois o Senhor está com vocês!' ".
18Então o rei Josafá inclinou-se, com o rosto em terra, e todo o povo de Judá e o povo de Jerusalém fizeram a mesma coisa, adorando o Senhor.
19Depois os levitas descendentes da família de Coate e da família de Coré levantaram-se para louvar o Senhor, o

sabemos o que fazer; porém os nossos olhos estão voltados a ti.
13 Todo o Judá estava em pé diante do Senhor, com seus pequeninos, suas mulheres e seus filhos.
14 Então o Espírito do Senhor veio no meio da comunidade sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, o levita, descendente de Asafe,
15 e disse: Dai ouvidos, todo o Judá, e vós, moradores de Jerusalém, e tu, ó rei Josafá. Assim diz o Senhor: Não temais, nem vos assusteis por causa dessa grande multidão, porque a luta não é vossa, mas de Deus.
16Amanhã descereis contra eles; eles estão subindo pela ladeira de Ziz, e os encontrareis na extremidade do vale, defronte do deserto de Jeruel.

17 Não tereis que lutar nesta batalha; tomai posição, ficai parados e vede o livramento que o Senhor vos concederá, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis. Saí amanhã para encontrá-los, porque o Senhor está convosco.

18 Então Josafá se prostrou com o rosto em terra; e todo o Judá e os moradores de Jerusalém se lançaram diante do Senhor, para o adorarem.
19 Os levitas da descendência dos coatitas e dos coraítas se levantaram para louvar bem alto o Senhor, Deus de Israel.

sabemos o que havemos de fazer; mas voltamos para ti os nossos olhos.
13Todo o Judá estava em pé, diante de Jeová, com os seus pequeninos, mulheres e filhos.
14Então, no meio da congregação veio o Espírito de Jeová sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, levita, dos filhos de Asafe;
15e disse: Ouvi todos vós, povo de Judá, e vós os que habitais em Jerusalém, e tu, ó rei Josafá; assim vos diz Jeová: Não tenhais medo, nem vos assusteis por causa desta grande multidão, pois não é vossa a peleja, mas sim de Deus.
16Amanhã, descereis contra eles. Eis que sobem pela subida de Ziz; achá-los-eis na extremidade do vale, defronte do deserto de Jeruel.

17Nesta batalha, não tereis que pelejar; postai-vos, ficai parados e vede a salvação que Jeová vos dará, ó Judá e Jerusalém. Não tenhais medo, nem vos assusteis; amanhã saí-lhes ao encontro, pois Jeová está convosco.

18Josafá prostrou-se com o rosto em terra; e todo o Judá e os moradores de Jerusalém prostraram-se diante de Jeová, adorando-o.

19Os levitas dos filhos dos coatitas e dos filhos dos coreítas levantaram-se para

SENHOR, Deus de Israel, em voz alta, sobremaneira.

20 Pela manhã cedo, se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa; ao saírem eles, pôs-se Josafá em pé e disse: Ouvi-me, ó Judá e vós, moradores de Jerusalém! Crede no SENHOR, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas e prosperareis.

21 Aconselhou-se com o povo e ordenou cantores para o SENHOR, que, vestidos de ornamentos sagrados e marchando à frente do exército, louvassem a Deus, dizendo: Rendei graças ao SENHOR, porque a sua misericórdia dura para sempre.

22 Tendo eles começado a cantar e a dar louvores, pôs o SENHOR emboscadas contra os filhos de Amom e de Moabe e os do monte Seir que vieram contra Judá, e foram desbaratados.

23 Porque os filhos de Amom e de Moabe se levantaram contra os moradores do monte Seir, para os destruir e exterminar; e, tendo eles dado cabo dos moradores de Seir, ajudaram uns aos outros a destruir-se.

24 Tendo Judá chegado ao alto que olha para o deserto, procurou ver a multidão, e eis que eram corpos mortos, que jaziam em terra, sem nenhum sobrevivente.

para louvarem ao Senhor Deus de Israel, com voz muito alta.

20 E pela manhã cedo se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa; e, ao saírem, Jeosafá pôs-se em pé, e disse: Ouvi-me, ó Judá, e vós, moradores de Jerusalém: Crede no Senhor vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas, e prosperareis;

21 E aconselhou-se com o povo, e ordenou cantores para o Senhor, que louvassem à Majestade santa, saindo diante dos armados, e dizendo: Louvai ao Senhor porque a sua benignidade dura para sempre.

22 E, quando começaram a cantar e a dar louvores, o Senhor pôs emboscadas contra os filhos de Amom e de Moabe e os das montanhas de Seir, que vieram contra Judá, e foram desbaratados.

23 Porque os filhos de Amom e de Moabe se levantaram contra os moradores das montanhas de Seir, para os destruir e exterminar; e, acabando eles com os moradores de Seir, ajudaram uns aos outros a destruir-se.

24 Nisso chegou Judá à atalaia do deserto; e olharam para a multidão, e eis que eram corpos mortos, que jaziam em terra, e nenhum escapou.

Deus de Israel, com hinos de louvor em alto som.

20Bem cedo, na manhã seguinte, o exército de Judá saiu para o deserto de Tecoa. No caminho, Josafá parou e chamou a atenção deles. “Escutem-me, ó povo de Judá e de Jerusalém”, disse ele. “Creiam no Senhor, o seu Deus, e vocês terão sucesso! Creiam nos profetas do Senhor, e tudo sairá bem!”

21Depois de consultar os chefes do povo, Josafá nomeou um coro para cantarem ao Senhor e o louvarem pelo esplendor da sua santidade, marchando à frente do exército. Eles cantavam assim: “Louvem o Senhor, pois o seu amor dura para sempre”.

22E no momento em que começaram a cantar e a louvar, o Senhor fez que os exércitos de Amom, de Moabe e de Edom que estavam invadindo Judá começassem a lutar entre si, e eles se destruíram mutuamente!

23Pois os amonitas e os moabitas se revoltaram contra os seus aliados de Edom para destruí-los. E quando acabaram com os homens de Edom, começaram a destruir-se mutuamente!

24Assim, quando os homens de Judá chegaram a um local alto de onde se avista o deserto, até onde eles podiam ver, o

20 De manhã cedo, eles se levantaram e saíram para o deserto de Tecoa. Ao saírem, Josafá ficou em pé e disse: Ó Judá, e vós, moradores de Jerusalém, ouvi-me. Crede no Senhor, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas, e sereis bem-sucedidos.

21 Depois de consultar o povo, designou cantores para o Senhor, que saíssem na frente do exército, vestidos de trajes sagrados, louvando e cantando: Dai graças ao Senhor, porque o seu amor dura para sempre.

22 Quando começaram a cantar e a dar louvores, o Senhor pôs emboscadas contra os homens de Amom, de Moabe e do monte Seir, que tinham vindo contra Judá, e eles foram derrotados.

23Os homens de Amom e de Moabe atacaram os moradores do monte Seir, para os destruir e exterminar. Depois de terem exterminado os moradores do monte Seir, ajudaram a destruir-se uns aos outros.

24 Quando os homens de Judá chegaram ao posto de vigilância do deserto, procuraram a multidão mas só viram

louvarem a Jeová, Deus de Israel, em voz bem alta.

O inimigo é derrotado

20Levantando-se cedo de manhã, saíram para o deserto de Tecoa. Ao saírem eles, pôs-se em pé Josafá e disse: Ouvi-me, Judá e vós os que habitais em Jerusalém. Crede em Jeová, vosso Deus e assim sereis estabelecidos; crede os seus profetas e assim prosperareis.

21Tendo ele tomado conselho com o povo, designou os que haviam de cantar a Jeová, e louvar a beleza da santidade, quando saíram diante do exército, e dizer: Dai graças a Jeová, porque a sua misericórdia dura para sempre.

22Quando começaram a cantar e a dar louvores, pôs Jeová emboscadas contra os filhos de Amom, de Moabe e do monte Seir, que tinham vindo contra Judá; e foram desbaratados.

23Porque os filhos de Amom e de Moabe se levantaram contra os habitantes do monte Seir, para os matar e destruir por completo; e, tendo acabado com os habitantes do monte Seir, feriram-se uns aos outros.

Moabe e Amom saqueadas

24Tendo Judá chegado à atalaia do deserto, olharam para a multidão. Eis que tudo eram corpos mortos jazendo em terra, e não houve ninguém que escapasse.

25 Vieram Josafá e o seu povo para saquear os despojos e acharam entre os cadáveres riquezas em abundância e objetos preciosos; tomaram para si mais do que podiam levar e três dias saquearam o despojo, porque era muito.

26 Ao quarto dia, se ajuntaram no vale de Bênção, onde louvaram o SENHOR; por isso, chamaram àquele lugar vale de Bênção, até ao dia de hoje.

27 Então, voltaram todos os homens de Judá e de Jerusalém, e Josafá, à frente deles, e tornaram para Jerusalém com alegria, porque o SENHOR os alegrara com a vitória sobre seus inimigos.

28 Vieram para Jerusalém com alaúdes, harpas e trombetas, para a Casa do SENHOR.

29 Veio da parte de Deus o terror sobre todos os reinos daquelas terras, quando ouviram que o SENHOR havia pelejado contra os inimigos de Israel.

30 Assim, o reino de Josafá teve paz, porque Deus lhe dera repouso por todos os lados.

O reinado e a morte de Josafá
1 Reis 22.41-51

31 Josafá reinou sobre Judá; tinha trinta e cinco anos quando começou a reinar e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Azuba, filha de Sili.

25 E vieram Jeosafá e o seu povo para saquear os seus despojos, e acharam entre eles riquezas e cadáveres em abundância, assim como objetos preciosos; e tomaram para si tanto, que não podiam levar; e três dias saquearam o despojo, porque era muito.

26 E ao quarto dia se ajuntaram no vale de Beraca; pois ali louvaram ao Senhor. Por isso chamaram aquele lugar o vale de Beraca, até ao dia de hoje.

27 Então voltaram todos os homens de Judá e de Jerusalém, e Jeosafá à frente deles, e tornaram a Jerusalém com alegria; porque o Senhor os alegrara sobre os seus inimigos.

28 E vieram a Jerusalém com saltérios, com harpas e com trombetas, para a casa do Senhor.

29 E veio o temor de Deus sobre todos os reinos daquelas terras, ouvindo eles que o Senhor havia pelejado contra os inimigos de Israel.

30 E o reino de Jeosafá ficou quieto; e o seu Deus lhe deu repouso ao redor.

31 E Jeosafá reinou sobre Judá; era da idade de trinta e cinco anos quando começou a reinar e vinte e cinco anos

chão estava coberto de corpos mortos; não escapou nem um só dos soldados inimigos.

25Então o rei Josafá e seu povo saíram para tirar dos soldados mortos tudo o que podiam, e voltaram carregados de armas, animais de carga, roupas e objetos de valor. Era tanta coisa que eles gastaram três dias saqueando, mas era mais do que eram capazes de levar!

26No quarto dia eles se reuniram no vale de Beraca, onde louvaram o Senhor! Por isso até hoje esse lugar é chamado vale de Beraca.

27Então voltaram para Jerusalém, com Josafá à frente do povo, cheios de alegria porque o Senhor os salvou dos inimigos, de maneira tão maravilhosa!

28Entraram marchando em Jerusalém, ao som de harpas, liras e trombetas, e se dirigiram ao templo.

29Quando os inimigos de Israel ouviram falar que o próprio Senhor havia lutado contra os inimigos do seu povo, o temor de Deus caiu sobre eles.

30E o reino de Josafá continuou tranquilo, pois o seu Deus concedeu paz com todas as nações vizinhas.

31Ele se tornou rei de Judá quando tinha trinta e cinco anos de idade, e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Azuba, filha de Sili.

cadáveres amontoados no chão. Ninguém havia escapado.

25Quando Josafá e suas tropas vieram saquear os seus despojos, acharam entre eles muito gado, objetos de valor e roupas, assim como joias preciosas, e tomaram tantos bens que não podiam levar mais; saquearam o despojo por três dias, porque era muito.

26Ao quarto dia, eles se ajuntaram no vale de Beraca, e ali louvaram o Senhor. Por isso, aquele lugar é chamado o vale de Beraca, até o dia de hoje.

27 Então, voltando dali, todos os homens de Judá e de Jerusalém, com Josafá à frente deles, retornaram a Jerusalém com alegria, porque o Senhor os tinha feito triunfar sobre os seus inimigos.

28Chegaram a Jerusalém com liras, harpas e trombetas, para o templo do Senhor.

29 Então o temor de Deus caiu sobre todos os reinos daquelas terras, quando ouviram que o Senhor havia lutado contra os inimigos de Israel.

30 Assim o reino de Josafá ficou em paz, porque o seu Deus lhe deu descanso ao redor.

31 Josafá reinou sobre Judá. Ele tinha trinta e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e cinco anos em

25Quando Josafá e seu povo vieram para tirar os despojos deles, acharam entre eles fazenda, e cadáveres em abundância, e joias preciosas que tomaram para si, mais do que podiam levar; e gastaram três dias em saquearem o despojo, tão grande era.

26Ao quarto dia, eles se ajuntaram no vale de Beraca, pois ali bendisseram a Jeová. Por isso, aquele lugar ficou sendo chamado o vale de Beraca até o dia de hoje.

27Então, voltaram para Jerusalém com alegria todos os homens de Judá e de Jerusalém, com Josafá à frente, porque Jeová os tinha feito regozijar-se sobre os seus inimigos.

28Vieram a Jerusalém com alaúdes, harpas e trombetas para a Casa de Jeová.

29O terror da parte de Deus veio sobre todos os reinos dos países, quando ouviram que Jeová tinha pelejado contra os inimigos de Israel.

30Assim, o reino de Josafá ficou em paz, porque o seu Deus lhe deu repouso ao redor.

31 Josafá reinou sobre Judá. Ele tinha trinta e cinco anos quando começou a reinar e reinou vinte e cinco anos em

32 Ele andou no caminho de Asa, seu pai, e não se desviou dele, fazendo o que era reto perante o SENHOR.

33 Contudo, os altos não se tiraram, porque o povo não tinha ainda disposto o coração para com o Deus de seus pais.

34 Quanto aos mais atos de Josafá, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão escritos nas Crônicas registradas por Jeú, filho de Hanani, que as inseriu na História dos Reis de Israel.

35 Depois disto, Josafá, rei de Judá, se aliou com Acazias, rei de Israel, que procedeu iniquamente.

36 Aliou-se com ele, para fazerem navios que fossem a Társis; e fizeram os navios em Eziom-Geber.

37 Porém Eliézer, filho de Dodavá, de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo: Porquanto te aliaste com Acazias, o SENHOR destruiu as tuas obras. E os navios se quebraram e não puderam ir a Társis.

2 Crônicas 21

O reinado de Jeorão

2 Reis 8.16-24

1 Descansou Josafá com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi; e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar.

reinou em Jerusalém; e o nome de sua mãe era Azuba, filha de Sili.

32 E andou no caminho de Asa, seu pai, e não se desviou dele, fazendo o que era reto aos olhos do Senhor.

33 Contudo os altos não foram tirados porque o povo não tinha ainda disposto o seu coração para com o Deus de seus pais.

34 Ora, o restante dos atos de Jeosafá, assim, desde os primeiros até os últimos, eis que está escrito nas notas de Jeú, filho de Hanani, que as inseriu no livro dos reis de Israel.

35 Porém, depois disto, Jeosafá, rei de Judá, se aliou com Acazias, rei de Israel, que procedeu com toda a impiedade.

36 E aliou-se com ele, para fazerem navios que fossem a Társis; e fizeram os navios em Eziom-Geber.

37 Porém Eliezer, filho de Dodava, de Maressa, profetizou contra Jeosafá, dizendo: Porquanto te aliaste com Acazias, o Senhor despedaçou as tuas obras. E os navios se quebraram, e não puderam ir a Társis.

2 Crônicas 21

1 Depois Jeosafá dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a eles na cidade de Davi; e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar.

32Ele foi um bom rei, como o seu pai Asa, e procurou seguir o Senhor,

33exceto pelo fato de não ter destruído os altares idólatras colocados nos montes, e o povo ainda não havia decidido seguir de coração o Deus de seus antepassados.

34Os demais acontecimentos do reino de Josafá, do início ao fim, estão escritos na história de Jeú, filho de Hanani, e foram incluídos no Livro da História dos Reis de Israel.

35Mais no fim de sua vida, Josafá, rei de Judá, fez sociedade com Acazias, rei de Israel, que era um homem muito mau.

36Eles fabricaram navios mercantes em Eziom-Geber, para ir a Társis.

37Então Eliezer, filho de Dodava, de Maressa, profetizou contra Josafá e lhe disse: “Já que você fez esse tratado com o rei Acazias, o Senhor destruirá o que você construiu”. Assim, os navios se quebraram e naufragaram e nunca chegaram a Társis.

2 Crônicas 21

1Quando Josafá morreu, foi enterrado com os seus antepassados no cemitério dos reis na Cidade de Davi, e o seu filho Jeorão se tornou o novo rei de Judá.

Jerusalém. Sua mãe se chamava Azuba, filha de Sili.

32Ele andou no caminho de seu pai Asa, e não se desviou dele, fazendo o que era correto aos olhos do Senhor.

33Porém os altares das colinas não foram tirados, e o povo ainda não tinha disposto o coração para o Deus de seus pais.

34 Os demais atos de Josafá, desde os primeiros até os últimos, estão escritos nas crônicas de Jeú, filho de Hanani, que estão inseridas no livro dos reis de Israel.

35 Depois disso, Josafá, rei de Judá, se aliou a Acazias, rei de Israel, que procedeu de forma ímpia.

36 Aliou-se a ele para construírem navios que fossem a Társis. Eles construíram os navios em Eziom-Geber.

37 Então Eliézer, filho de Dodava, de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo: O Senhor destruiu as tuas obras porque te aliaste a Acazias. E os navios se despedaçaram e não puderam ir a Társis.

2 Crônicas 21

A morte de Josafá e o reinado de Jeorão

1 Depois Josafá descansou com seus pais, e foi sepultado com eles na Cidade de Davi. E seu filho Jeorão reinou em seu lugar.

Jerusalém. Sua mãe chamava-se Azuba, filha de Sili.

32Ele andou nos caminhos de seu pai Asa, e deles não se afastou, fazendo o que era reto aos olhos de Jeová.

33Contudo, os altos não se tiraram; nem tinha ainda o povo disposto o seu coração para o Deus de seus pais.

34Ora, o restante dos atos de Josafá, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão escritos na História de Jeú, filho de Hanani, que está inserta no Livro dos Reis de Israel.

35 Depois disso, aliou-se Josafá, rei de Judá, com Acazias, rei de Israel, que procedeu mui iniquamente.

36Aliou-se com ele para construírem navios que fossem a Társis; e construíram os navios em Eziom-Geber.

37Então, Eliézer, filho de Dodava, de Maresa, profetizou contra Josafá, dizendo: Pois que te aliaste com Acazias, destruiu Jeová as tuas obras. Os navios despedaçaram-se e não puderam ir a Társis.

2 Crônicas 21

A morte de Josafá e a impiedade de Jeorão

1 Adormeceu Josafá com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi. Em seu lugar, reinou seu filho Jeorão.

2 Teve este irmãos, filhos de Josafá: Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael e Sefatias; todos estes foram filhos de Josafá, rei de Israel.

3 Seu pai lhes fez muitas dádivas de prata, ouro e coisas preciosas e ainda de cidades fortificadas em Judá; porém o reino deu a Jeorão, por ser o primogênito.

4 Tendo Jeorão assumido o reino de seu pai e havendo-se fortificado, matou todos os seus irmãos à espada, como também alguns dos príncipes de Israel.
5 Era Jeorão da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém.
6 Andou nos caminhos dos reis de Israel, como também fizeram os da casa de Acabe, porque a filha deste era sua mulher; e fez o que era mau perante o SENHOR.
7 Porém o SENHOR não quis destruir a casa de Davi por causa da aliança que com ele fizera, segundo a promessa que lhe havia feito de dar a ele, sempre, uma lâmpada e a seus filhos.
8 Nos dias de Jeorão, se revoltaram os edomitas contra o poder de Judá e constituíram o seu próprio rei.
9 Pelo que Jeorão passou adiante com todos os seus chefes, e todos os carros, com ele; de noite, se levantou e feriu os

2 E teve irmãos, filhos de Jeosafá: Azarias, Jeiel, Zacarias, Asarias, Micael e Sefatias; todos estes foram filhos de Jeosafá, rei de Israel.

3 E seu pai lhes deu muitos presentes de prata, de ouro e de coisas preciosíssimas, juntamente com cidades fortificadas em Judá; porém, o reino, deu a Jeorão, porquanto era o primogênito.

4 E, subindo Jeorão ao reino de seu pai, e havendo-se fortificado, matou a todos os seus irmãos à espada, como também a alguns dos príncipes de Israel.
5 Da idade de trinta e dois anos era Jeorão, quando começou a reinar; e reinou oito anos em Jerusalém.

6 E andou no caminho dos reis de Israel, como fazia a casa de Acabe; porque tinha a filha de Acabe por mulher; e fazia o que era mau aos olhos do Senhor.

7 Porém o Senhor não quis destruir a casa de Davi, em atenção à aliança que tinha feito com Davi; e porque também tinha falado que lhe daria por todos os dias uma lâmpada, a ele e a seus filhos.
8 Nos seus dias se revoltaram os edomitas contra o mando de Judá, e constituíram para si um rei.
9 Por isso Jeorão passou adiante com os seus príncipes, e todos os carros com ele; levantou-se de noite, e feriu aos edomeus,

2Seus irmãos — os outros filhos de Josafá — foram os seguintes: Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael e Sefatias. Todos eles foram filhos de Josafá, rei de Israel.
3Seu pai tinha dado a cada um deles presentes valiosos em prata, ouro e objetos de valor, e também algumas das cidades fortificadas de Judá. Porém, o reino ele deu a Jeorão, porque este era o seu filho mais velho.

4Mas quando Jeorão se fortaleceu no reino de seu pai, matou à espada todos os seus irmãos e alguns outros líderes de Israel.

5Ele tinha trinta e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém.

6Porém foi tão mau quanto os reis de Israel, como a família de Acabe, e durante toda a sua vida ele fez o que era mau aos olhos do Senhor.

7Contudo, o Senhor não quis acabar com os reis da família de Davi, pois ele havia feito uma aliança com Davi, de sempre haver um dos seus descendentes no trono.

8Nesse tempo, o povo de Edom se revoltou contra Judá, declarando sua independência e escolhendo um rei.
9Jeorão, com todo o exército e todos os seus carros, foi atacar o rei de Edom. Os edomitas cercaram Jeorão e os condutores

2 Ele tinha irmãos, filhos de Josafá: Azarias, Jeiel, Zacarias, Asarias, Micael e Sefatias; todos esses foram filhos de Josafá, rei de Judá.

3 Seu pai lhes tinha dado muitos presentes de prata, ouro e objetos preciosos, juntamente com cidades fortes em Judá; mas deu o reino a Jeorão, porque ele era o primogênito.

4Quando Jeorão assumiu o reino de seu pai e se fortaleceu, matou todos os seus irmãos à espada, e também alguns dos chefes de Israel.
5 Jeorão tinha trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém.

6 Ele seguiu o caminho dos reis de Israel, como fazia a família de Acabe, porque era casado com a filha de Acabe e fazia o que era mau diante do Senhor.

7 Porém o Senhor não quis destruir a dinastia de Davi, por causa da aliança que havia feito com ele, e porque havia prometido manter uma chama acesa para sempre entre seus descendentes.
8 Nos dias de Jeorão, os edomitas se revoltaram contra o domínio de Judá, e constituíram um rei para si.
9Então, Jeorão foi atacá-los com os seus chefes e com todos os seus carros. Ele se levantou de noite, derrotou os edomitas,

2Este teve por irmãos os filhos de Josafá: Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael e Sefatias; todos foram filhos de Josafá, rei de Israel.

3Seu pai deu-lhes grandes dádivas em prata, ouro e coisas preciosas, juntamente com cidades fortificadas em Judá; mas entregou o reino a Jeorão, por ser o primogênito.

4Tendo Jeorão se levantado sobre o reino de seu pai e tendo-se fortificado, matou todos os seus irmãos à espada, como também alguns dos príncipes de Israel.
5Jeorão tinha trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém.

6Andou nos caminhos dos reis de Israel, como fez a casa de Acabe, porque tinha a filha de Acabe por mulher. Ele fez o mal à vista de Jeová.

7Contudo, Jeová não quis destruir a casa de Davi, por causa da aliança que havia feito com Davi e porque tinha prometido que lhe daria uma lâmpada a ele e aos seus filhos, para sempre.
8Nos dias de Jeorão, rebelou-se Edom para não ser sujeito a Judá, e constituíram para si rei.
9Então Jeorão marchou com todos os seus capitães e com todos os seus carros; levantou-se de noite e desbaratou os

edomitas que o cercavam e os capitães dos carros.

10 Assim, se rebelou Edom para livrar-se do poder de Judá, até ao dia de hoje; ao mesmo tempo, se rebelou também Libna contra Jeorão, porque este deixara ao SENHOR, Deus de seus pais.

11 Também fez altos nos montes de Judá, e seduziu os habitantes de Jerusalém à idolatria, e fez desgarrar a Judá.

12 Então, lhe chegou às mãos uma carta do profeta Elias, em que estava escrito: Assim diz o SENHOR, Deus de Davi, teu pai: Porquanto não andaste nos caminhos de Josafá, teu pai, e nos caminhos de Asa, rei de Judá,

13 mas andaste nos caminhos dos reis de Israel, e induziste à idolatria a Judá e os moradores de Jerusalém, segundo a idolatria da casa de Acabe, e também mataste a teus irmãos, da casa de teu pai, melhores do que tu,

14 eis que o SENHOR castigará com grande flagelo ao teu povo, aos teus filhos, às tuas mulheres e todas as tuas possessões.

15 Tu terás grande enfermidade nas tuas entranhas, enfermidade que aumentará dia após dia, até que saiam as tuas entranhas.

que o tinham cercado, como também aos capitães dos carros.

10 Todavia os edomitas se revoltaram contra o mando de Judá até ao dia de hoje; então no mesmo tempo Libna se revoltou contra o seu mando; porque deixara ao Senhor Deus de seus pais.

11 Ele também fez altos nos montes de Judá; e fez com que se corrompessem os moradores de Jerusalém, e até a Judá impeliu a isso.

12 Então lhe veio um escrito da parte de Elias, o profeta, que dizia: Assim diz o Senhor Deus de Davi teu pai: Porquanto não andaste nos caminhos de Jeosafá, teu pai, e nos caminhos de Asa, rei de Judá,

13 Mas andaste no caminho dos reis de Israel, e fizeste prostituir a Judá e aos moradores de Jerusalém, segundo a prostituição da casa de Acabe, e também mataste a teus irmãos da casa de teu pai, melhores do que tu;

14 Eis que o Senhor ferirá com um grande flagelo ao teu povo, aos teus filhos, às tuas mulheres e a todas as tuas fazendas.

15 Tu também terás grande enfermidade por causa de uma doença em tuas entranhas, até que elas saiam, de dia em dia, por causa do mal.

dos seus carros, mas Jeorão os atacou durante a noite e escapou.

10Até hoje Edom continua independente do poder de Judá. A cidade de Libna também se revoltou e se tornou independente, porque Jeorão havia deixado o Senhor, o Deus de seus pais.

11Além disso, Jeorão colocou altares idólatras nas montanhas de Judá e guiou o povo de Jerusalém na adoração de imagens, e Judá tornou-se infiel a Deus.

12O profeta Elias enviou então uma carta ao rei, que dizia: “Assim diz o Senhor, o Deus de seu antepassado Davi: ‘Você não tem andado nos caminhos de seu pai Josafá, nem nos caminhos do rei Asa, rei de Judá,

13mas sim nos caminhos dos reis de Israel, e tem levado o povo de Jerusalém e de Judá a adorar imagens do mesmo modo que nos tempos do rei Acabe. E você chegou a matar os seus próprios irmãos, que eram melhores do que você.

14Por isso o Senhor vai castigar sua nação com uma grande praga. Ela cairá sobre você, seus filhos, suas esposas e tudo quanto você tem.

15Você será atacado de uma doença intestinal muito grave, que irá piorar cada vez mais, a ponto de os seus intestinos saírem do seu corpo”.

que tinham cercado a ele e aos capitães dos carros.

10Mas os edomitas ficaram revoltados contra o domínio de Judá até o dia de hoje. Nesse mesmo tempo, Libna também se revoltou contra o seu domínio, porque Jeorão havia deixado o Senhor, Deus de seus pais.

11 Ele também fez altares nos montes de Judá, levou os habitantes de Jerusalém à prostituição e fez Judá se desviar.

12 Então lhe veio uma carta da parte do profeta Elias, que dizia: Assim diz o Senhor, Deus de teu pai Davi: Porque não seguiste os caminhos de Josafá, teu pai, e os caminhos de Asa, rei de Judá;

13 mas seguiste o caminho dos reis de Israel e fizeste Judá e os habitantes de Jerusalém se prostituírem com a prostituição da família de Acabe, e também mataste teus irmãos, da família de teu pai, que eram melhores do que tu,

14o Senhor mandará uma terrível praga sobre teu povo, teus filhos, tuas mulheres e todos os teus bens;

15 e terás uma grave enfermidade, isto é, um tumor no intestino, que aumentará a cada dia até que este saia por causa do tumor.

edomitas, que o cercaram a ele e aos comandantes dos carros.

10Assim, se rebelou Edom contra Judá até o dia de hoje. Nesse tempo, também rebelou-se Libna contra ele, porque tinha abominado a Jeová, Deus de seus pais.

A carta ameaçadora de Elias

11Além disso, fez altos nos montes de Judá, induziu os habitantes de Jerusalém à idolatria e fez desgarrar a Judá.

12Então, lhe chegou às mãos uma carta do profeta Elias, em que estava escrito: Assim diz Jeová, Deus de teu pai Davi: Porque não andaste nos caminhos de teu pai Josafá, nem nos caminhos de Asa, rei de Judá,

13mas andaste nos caminhos dos reis de Israel e fizeste cair na idolatria a Judá e aos habitantes de Jerusalém, assim como caiu na idolatria a casa de Acabe; e, de mais a mais, mataste teus irmãos da casa de teu pai, os quais eram melhores do que tu,

14eis que Jeová ferirá com grande flagelo o teu povo, teus filhos, tuas mulheres e toda a tua fazenda;

15e tu terás uma grande enfermidade nas tuas entranhas, até que elas saiam de dia em dia por força do mal.

As perdas e a morte de Jeorão

16 Despertou, pois, o SENHOR contra Jeorão o ânimo dos filisteus e dos arábios que estão do lado dos etíopes.
17 Estes subiram a Judá, deram contra ele e levaram todos os bens que se acharam na casa do rei, como também a seus filhos e as suas mulheres; de modo que não lhe deixaram filho algum, senão Jeoacaz, o mais moço deles.
18 Depois de tudo isto, o SENHOR o feriu nas suas entranhas com enfermidade incurável.
19 E, aumentando esta dia após dia, ao cabo de dois anos, saíram-lhe as entranhas por causa da enfermidade, e morreu com terríveis agonias. O seu povo não lhe queimou aromas, como se fez a seus pais.
20 Era ele da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém. E se foi sem deixar de si saudades; sepultaram-no na Cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos reis.

2 Crônicas 22

O reinado de Acazias
2 Reis 8.25-29

1 Os moradores de Jerusalém, em lugar de Jeorão, fizeram rei a Acazias, seu filho mais moço; porque a tropa, que viera com os arábios ao arraial, tinha matado todos os mais velhos. Assim, reinou Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá.

16 Despertou, pois, o Senhor, contra Jeorão o espírito dos filisteus e dos árabes, que estavam do lado dos etíopes.
17 Estes subiram a Judá, e deram sobre ela, e levaram todos os bens que se achou na casa do rei, como também a seus filhos e a suas mulheres; de modo que não lhe deixaram filho algum, senão a Jeoacaz, o mais moço de seus filhos.
18 E depois de tudo isto o Senhor o feriu nas suas entranhas com uma enfermidade incurável.
19 E sucedeu que, depois de muito tempo, ao fim de dois anos, saíram-lhe as entranhas por causa da doença; e morreu daquela grave enfermidade; e o seu povo não lhe queimou aroma como queimara a seus pais.
20 Era da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém; e foi sem deixar de si saudades; e sepultaram-no na cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos reis.

2 Crônicas 22

1 E os moradores de Jerusalém, em lugar de Jeorão, fizeram rei a Acazias, seu filho mais moço, porque a tropa, que viera com os árabes ao arraial, tinha matado a todos os mais velhos. Assim reinou Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá.

16Depois o Senhor atiçou os filisteus e os árabes que moravam perto dos etíopes para se tornarem hostis a Jeorão.
17Eles marcharam contra Judá, atravessaram a fronteira e levaram embora tudo o que tinha valor no palácio do rei, inclusive seus filhos e suas esposas. Somente escapou Acazias, o filho mais novo.
18Foi depois de tudo isso que o Senhor feriu o rei com uma doença incurável nos intestinos.
19Os dias foram passando, e ao fim de dois anos seus intestinos saíram do seu corpo, e ele morreu em terrível sofrimento. No funeral do rei o povo não fez nenhuma fogueira em sua homenagem, como havia feito para os seus antepassados.
20Ele tinha trinta e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém. Ele morreu e ninguém lamentou a sua morte. Ele foi enterrado na Cidade de Davi, mas não no cemitério real.

2 Crônicas 22

1Então o povo de Jerusalém proclamou Acazias, o filho mais moço de Jeorão, como o novo rei, pois as tropas de árabes que vieram para roubar mataram os outros filhos de Jeorão.

16 O Senhor despertou contra Jeorão a ira dos filisteus e dos árabes que habitam próximo aos etíopes.
17Eles atacaram Judá e, saqueando-a, levaram todos os bens que se encontravam no palácio real, e também seus filhos e mulheres; de modo que nenhum filho ficou, senão Acazias, o mais novo.
18 Depois de tudo isso, o Senhor feriu seu intestino com uma enfermidade incurável.
19 Passado um tempo, depois de dois anos, o intestino saiu por causa da doença, e ele morreu dessa horrível enfermidade. O seu povo não queimou nada em sua honra, como havia feito para seus pais.
20 Ele tinha trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém. Morreu sem deixar saudades; e o sepultaram na Cidade de Davi, mas não nos túmulos dos reis.

2 Crônicas 22

O reinado de Acazias e sua morte trágica

1 Em seu lugar, os habitantes de Jerusalém proclamaram Acazias, seu filho mais novo, como rei, porque a tropa que veio com os árabes ao acampamento havia matado todos os mais velhos. Assim, reinou Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá.

16 Suscitou Jeová contra Jeorão o espírito dos filisteus e dos árabes que confinam com os etíopes.
17Subiram contra Judá, deram sobre ele e levaram toda a fazenda que se achou na casa do rei, como também seus filhos e suas mulheres, de sorte que não lhe ficou filho algum, senão Jeoacaz, o mais moço deles.
18Depois de tudo isso, o feriu Jeová com uma doença incurável nas entranhas.
19No decorrer do tempo, no fim de dois anos, saíram-lhe as entranhas por causa da sua enfermidade, e morreu de graves moléstias. O seu povo não lhe fez uma queima de perfumes, como se fez aos seus maiores.
20Tinha Jeorão trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém. Morreu sem deixar de si saudades; e sepultaram-no na Cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos reis.

2 Crônicas 22

Acazias reina e é morto por Jeú

1 Os habitantes de Jerusalém constituíram rei em lugar dele a Acazias, seu filho mais moço; porque a tropa que veio com os árabes ao arraial tinha matado a todos os seus irmãos mais velhos. Assim, reinou Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Era Acazias de vinte e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou um ano em Jerusalém.	2 Era da idade de quarenta e dois anos, quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Atalia, filha de Onri.	2Acazias estava com vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém. O nome de sua mãe era Atalia, neta de Onri.	2 Ele tinha quarenta e dois anos quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém. Sua mãe se chamava Atalia, filha de Onri.	2Tinha Acazias quarenta e dois anos quando começou a reinar e reinou um ano em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Atália, filho de Onri.
3 Sua mãe, filha de Onri, chamava-se Atalia. Ele também andou nos caminhos da casa de Acabe; porque sua mãe era quem o aconselhava a proceder iniquamente.	3 Também ele andou nos caminhos da casa de Acabe, porque sua mãe era sua conselheira, para proceder impiamente.	3Ele também andou nos maus caminhos de Acabe, porque a sua mãe o aconselhava a fazer o que era errado.	3Ele também seguiu os caminhos da família de Acabe, porque sua mãe era sua conselheira para fazer o mal.	3Também este andou nos caminhos da casa de Acabe, porque sua mãe era quem o aconselhava a que procedesse iniquamente.
4 Fez o que era mau perante o SENHOR, como os da casa de Acabe; porque eles eram seus conselheiros depois da morte de seu pai, para a sua perdição.	4 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, como a casa de Acabe, porque eles eram seus conselheiros depois da morte de seu pai, para a sua perdição.	4Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, como Acabe, pois a família de Acabe passou a dar conselhos a ele depois da morte de seu pai, e arruinaram a vida dele.	4Ele fez o que era mau diante do Senhor, como fez os da família de Acabe; porque eram seus conselheiros depois da morte de seu pai, para sua desgraça.	4Fez o mal à vista de Jeová, como fez a casa de Acabe; porque eles lhe serviam de conselheiros depois da morte de seu pai, para a sua perdição.
5 Também andou nos conselhos deles e foi com Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, a Ramote-Gileade, à peleja contra Hazael, rei da Síria; e os siros feriram Jorão.	5 Também andou nos conselhos deles, e foi com Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, à peleja contra Hazael, rei da Síria, junto a Ramote de Gileade; e os sírios feriram a Jorão.	5Seguindo o mau conselho deles, Acazias fez um contrato com Jorão, filho de Acabe, rei de Israel. Jorão estava em guerra com Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade. Acazias levou seu exército para lá a fim de juntar-se na batalha. Jorão, rei de Israel, foi ferido	5 Seguindo esses conselhos, ele foi com Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, atacar Hazael, rei da Síria, junto a Ramote-Gileade; e os sírios feriram Jorão,	5Também andou segundo os conselhos dele e foi a Ramote-Gileade com Jeorão, filho de Acabe, rei de Israel, a fazer guerra contra Hazael, rei da Síria; e os siros feriram a Jeorão.
6 Então, voltou para Jezreel, para curar-se das feridas que lhe fizeram em Ramá, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria; e desceu Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, para ver a Jorão, filho de Acabe, em Jezreel, porquanto estava doente.	6 E voltou para curar-se em Jizreel, das feridas que lhe fizeram em Ramá, pelejando contra Hazael, rei da Síria; e Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para ver a Jorão, filho de Acabe, em Jizreel, porque estava doente.	6e voltou para Jezreel a fim de tratar dos ferimentos sofridos em Ramote, na batalha contra Hazael, rei da Síria. Acazias, rei de Judá, foi a Jezreel fazer uma visita a Jorão, que se recuperava de seus ferimentos.	6 o qual voltou a Jezreel para curar-se das feridas sofridas em Ramá, quando lutava contra Hazael, rei da Síria. Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para visitar Jorão, filho de Acabe, em Jezreel, por ele estar doente.	6Voltou para se curar em Jezreel das feridas que lhe fizeram em Ramá, quando ele pelejava contra Hazael, rei da Síria. Azarias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para visitar a Jeorão, filho de Acabe, em Jezreel, porque estava doente.
Jeú mata a Acazias				
7 Foi da vontade de Deus que Acazias, para a sua ruína, fosse visitar a Jorão; porque, vindo ele, saiu com Jorão para encontrar-se com Jeú, filho de Ninsi, a quem o SENHOR tinha ungido para desarraigar a casa de Acabe.	7 Foi, pois, da vontade de Deus, que Acazias, para sua ruína, visitasse Jorão; porque chegando ele, saiu com Jorão contra Jeú, filho de Ninsi, a quem o Senhor tinha ungido para desarraigar a casa de Acabe.	7Essa visita resultou em um engano fatal, pois Deus havia resolvido castigar Acazias por causa do trato que ele havia feito com Jorão. Foi durante essa visita que Acazias saiu com Jorão para desafiar Jeú, filho de Ninsi, a quem o Senhor havia escolhido para destruir a família de Acabe.	7 Foi pela vontade de Deus que Acazias, para sua desgraça, visitou Jorão. Ao chegar, saiu com Jorão para encontrar Jeú, filho de Ninsi, a quem o Senhor tinha ungido para exterminar a família de Acabe.	7 Por vontade de Deus, foi que Acazias para a sua ruína visitou a Jeorão; pois, quando chegou, saiu com Jeorão contra Jeú, filho de Ninsi, a quem Jeová tinha designado para exterminar a casa de Acabe.

8 Ao executar Jeú juízo contra a casa de Acabe, achou os príncipes de Judá e os filhos dos irmãos de Acazias, que o serviam, e os matou.

9 Depois, mandou procurar a Acazias, e, achando-o em Samaria, onde se havia escondido, o trouxeram a Jeú e o mataram; seus próprios servos o sepultaram, porque diziam: É filho de Josafá, que buscou ao SENHOR de todo o coração. E ninguém houve na casa de Acazias que pudesse reinar.

Atalia usurpa o trono

2 Reis 11.1-3

10 Vendo Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se e destruiu toda a descendência real da casa de Judá.

11 Mas Jeosabeate, filha do rei, tomou a Joás, filho de Acazias, e o furtou dentre os filhos do rei, aos quais matavam, e o pôs e à sua ama numa câmara interior; assim, Jeosabeate, a filha do rei Jeorão, mulher do sacerdote Joiada e irmã de Acazias, o escondeu de Atalia, e não foi morto.

12 Joás esteve com eles seis anos na Casa de Deus, e Atalia reinou no país.

2 Crônicas 23

Joás ungido rei de Judá

2 Reis 11.4-12

8 E sucedeu que, executando Jeú juízo contra a casa de Acabe, achou os príncipes de Judá e os filhos dos irmãos de Acazias, que serviam a Acazias, e os matou.

9 Depois buscou a Acazias (porque se tinha escondido em Samaria), e o alcançaram, e o trouxeram a Jeú, e o mataram, e o sepultaram; porque disseram: Filho é de Jeosafá, que buscou ao Senhor com todo o seu coração. E já não tinha a casa de Acazias ninguém que tivesse força para o reino.

10 Vendo, pois, Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se e destruiu toda a descendência real da casa de Judá.

11 Porém Jeosabeate, filha do rei, tomou a Joás, filho de Acazias, furtando-o dentre os filhos do rei, aos quais matavam, e o pôs com a sua ama na câmara dos leitos; assim Jeosabeate, filha do rei Jeorão, mulher do sacerdote Joiada (porque era irmã de Acazias), o escondeu de Atalia, de modo que ela não o matou.

12 E esteve com eles seis anos escondido na casa de Deus; e Atalia reinou sobre a terra.

2 Crônicas 23

8Enquanto Jeú estava perseguindo e executando juízo sobre a família de Acabe, ele se encontrou com os sobrinhos do rei Acazias, príncipes de Judá que serviam no palácio, e os matou.

9Quando ele e seus soldados estavam procurando Acazias, descobriram o rei escondido na cidade de Samaria. Ele foi trazido à presença de Jeú, e Jeú o matou. Mesmo assim, Acazias teve um enterro real, porque era neto do rei Josafá, homem que serviu ao Senhor de todo o coração. Nenhum de seus filhos viveu para tornar-se rei em seu lugar.

10Quando Atalia, mãe de Acazias, soube que seu filho estava morto, deu ordem para matar toda a família real de Judá.

11Mas Jeosabeate, irmã do rei Acazias, pegou Joás, um dos filhos de Acazias, e o escondeu numa sala no interior do templo. Ela era filha do rei Jeorão, e esposa do sacerdote Joiada, de modo que ele não foi morto.

12Joás ficou escondido no templo de Deus por seis anos, enquanto Atalia governava o país.

2 Crônicas 23

8 Quando executava juízo contra a família de Acabe, Jeú encontrou os chefes de Judá e os sobrinhos de Acazias, que o serviam, e os matou.

9 Depois procurou Acazias, o qual foi preso quando se refugiava em Samaria. Ele foi trazido a Jeú, e o mataram. Então o sepultaram e disseram: É descendente de Josafá, que buscou o Senhor de todo o coração. Não havia ninguém da família de Acazias que fosse capaz de reinar.

Atalia planeja a morte de toda a família real

10 Quando Atalia, mãe de Acazias, viu que seu filho estava morto, levantou-se e destruiu toda a linhagem real da família de Judá.

11 Mas Jeosabeate, filha do rei, pegou Joás, filho de Acazias, dentre os filhos do rei que seriam assassinados, o raptou e escondeu num quarto com sua ama. Assim Jeosabeate, filha do rei Jeorão, mulher do sacerdote Joiada e irmã de Acazias, o escondeu de Atalia, de modo que ela não o matou.

12Ele ficou escondido com eles seis anos, no templo de Deus. Enquanto isso, Atalia reinou sobre a terra.

2 Crônicas 23

Joás é ungido rei de Judá

8Ao executar Jeú juízo contra a casa de Acabe, achou os príncipes de Judá e os filhos dos irmãos de Acazias, que o serviam, e os matou.

9Buscou a Acazias; alcançaram-no (ora, se escondia Acazias em Samaria), trouxeram-no a Jeú e mataram-no; então, sepultaram-no, pois disseram: Ele é filho de Josafá, que buscou a Jeová de todo o seu coração. A casa de Acazias não teve forças para reter o reino.

Atalia manda matar a família real, mas Joás escapa

10 Vendo Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se e destruiu toda a estirpe real da casa de Judá.

11Mas Josebate, filha do rei, tomou a Joás, filho de Acazias, e o furtou dentre os filhos do rei que foram mortos, e o escondeu com a sua ama no quarto de dormir. Assim, Josebate, filha do rei Jeorão, mulher do sacerdote Joiada (pois era ela irmã de Acazias), o escondeu de Atalia, de modo que ela não o matou.

12Joás esteve seis anos com eles escondido na Casa de Deus; e Atalia reinou sobre a terra.

2 Crônicas 23

Joiada, o sacerdote, unge a Joás como rei de Judá

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 No sétimo ano, Joiada se animou e entrou em aliança com os capitães de cem: Azarias, filho de Jeroão, Ismael, filho de Joanã, Azarias, filho de Obede, Maaséias, filho de Adaías, e Elisafate, filho de Zicri.	1 Porém no sétimo ano Joiada se animou, e tomou consigo em aliança os chefes de cem, a Azarias, filho de Jeroão, a Ismael, filho de Joanã, a Azarias, filho de Obede, a Maaséias, filho de Adaías, e a Elisafate, filho de Zicri.	1No sétimo ano do reinado da rainha Atalia, o sacerdote Joiada criou coragem e fez um acordo com alguns dos oficiais do exército de cem, que eram de sua confiança: Azarias, filho de Jeroão, Ismael, filho de Joanã, Azarias, filho de Obede, Maaseias, filho de Adaías, e Elisafate, filho de Zicri.	1 No sétimo ano, Joiada animou-se e fez uma aliança com os capitães de cem: Azarias, filho de Jeroão, Ismael, filho de Joanã, Azarias, filho de Obede, Maaseias, filho de Adaías, e Elisafate, filho de Zicri.	1 No sétimo ano, animou-se Joiada e entrou em aliança com os centuriões Azarias, filho de Jeorão, Ismael, filho de Joanã, Azarias, filho de Obede, Maaseias, filho de Adaías, e Elisafate, filho de Sicri.
2 Estes percorreram Judá, e congregaram os levitas de todas as cidades de Judá e os cabeças das famílias de Israel, e vieram para Jerusalém.	2 Estes percorreram a Judá e ajuntaram os levitas de todas as cidades de Judá e os chefes dos pais de Israel, e vieram para Jerusalém.	2Esses homens viajaram por todo o Judá secretamente para falar com os levitas e os chefes de famílias israelitas. Ao chegarem a Jerusalém,	2 Estes percorreram Judá ajuntando os levitas de todas as cidades de Judá e os chefes de famílias de Israel, e vieram para Jerusalém.	2Estes percorreram a Judá, e congregaram os levitas de todas as cidades de Judá e os cabeças das famílias de Israel, e vieram para Jerusalém.
3 Toda essa congregação fez aliança com o rei na Casa de Deus; e Joiada lhes disse: Eis que reinará o filho do rei, como falou o SENHOR a respeito dos filhos de Davi.	3 E toda aquela congregação fez aliança com o rei na casa de Deus; e Joiada lhes disse: Eis que o filho do rei reinará, como o Senhor falou a respeito dos filhos de Davi.	3toda a congregação fez um acordo com o jovem rei, que ainda estava escondido no templo de Deus. Joiada disse a eles: “Chegou a vez de o filho do rei governar, conforme a promessa do Senhor a respeito dos filhos do rei Davi.	3 Toda aquela comunidade fez aliança com o rei no templo de Deus. Joiada lhes disse: O filho do rei reinará como o Senhor prometeu a respeito dos descendentes de Davi.	3Toda a congregação fez uma aliança com o rei na Casa de Deus. Joiada disse-lhes: Eis que o filho do rei reinará, como falou Jeová a respeito dos filhos de Davi.
4 Esta é a obra que haveis de fazer: uma terça parte de vós, sacerdotes e levitas, que entrais no sábado, servirá de guardas da porta;	4 Isto é o que haveis de fazer; uma terça parte de vós, ou seja, dos sacerdotes e dos levitas que entram no sábado, serão guardas das portas;	4Nós vamos agir da seguinte maneira: Uma terça parte de vocês, sacerdotes e levitas, que entram de serviço no sábado, ficará na entrada como guardas.	4 Assim fareis: um terço de vós, isto é, dos sacerdotes e dos levitas que entram em serviço no sábado, vigiará as entradas;	4Isto é o que haveis de fazer: uma terça parte de vós que entrardes no sábado, a saber, dos sacerdotes e dos levitas, servirá de guardas das portas;
5 outra terça parte estará na casa do rei; e a outra terça parte, à Porta do Fundamento; e todo o povo estará nos pátios da Casa do SENHOR.	5 E uma terça parte estará na casa do rei; e a outra terça parte à porta do fundamento; e todo o povo estará nos pátios da casa do Senhor.	5Outra terça parte irá para o palácio real, e a outra terça parte ficará na porta Inferior, e todo o povo deve permanecer nos pátios externos do templo do Senhor,	5outro terço guardará o palácio real, e o outro terço ficará na porta do Fundamento. Todo o povo ficará nos pátios do templo do Senhor.	5outra terça parte estará junto à casa do rei; e a outra terça parte, à porta do Fundamento; e todo o povo estará nos átrios da Casa de Jeová.
6 Porém ninguém entre na Casa do SENHOR, senão os sacerdotes e os levitas que ministram; estes entrarão, porque são santos; mas todo o povo guardará o preceito do SENHOR.	6 Porém ninguém entre na casa do Senhor, senão os sacerdotes e os levitas que ministram; estes entrarão, porque são santos; mas todo o povo fará a guarda diante do Senhor.	6conforme manda a lei de Deus. Pois somente os sacerdotes e levitas que estão de serviço é que podem entrar no templo, porque eles foram consagrados.	6 Ninguém deverá entrar no templo do Senhor, senão os sacerdotes e os levitas que ministram; estes entrarão, porque são santos; mas todo o povo guardará a ordem do Senhor.	6Não entre, porém, nenhum outro na Casa de Jeová, senão os sacerdotes e os levitas que estão de serviço; estes entrarão, porque são santos. Mas todo o povo formará a guarda de Jeová.
7 Os levitas rodearão o rei, cada um de armas na mão, e qualquer que entrar na casa, seja morto; estareis com o rei quando entrar e quando sair.	7 E os levitas cercarão o rei de todos os lados, cada um com as suas armas na mão; e qualquer que entrar na casa será morto;	7Vocês, levitas, formem uma guarda pessoal para o rei, com armas nas mãos, e matem qualquer pessoa que não tenha	7Os levitas cercarão o rei de todos os lados, cada um com as suas armas na mão; e quem entrar no templo será morto; mas	7Os levitas cercarão o rei de todos os lados, tendo cada um na mão as suas armas; e todo o que entrar na casa seja

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 Fizeram, pois, os levitas e todo o Judá segundo tudo quanto lhes ordenara o sacerdote Joiada; tomou cada um os seus homens, tanto os que entravam como os que saíam no sábado; porquanto o sacerdote Joiada não despediu os turnos.

9 O sacerdote Joiada entregou aos capitães de cem as lanças, os paveses e os escudos que haviam sido do rei Davi e estavam na Casa de Deus.

10 Dispôs todo o povo, cada um de armas na mão, desde o lado direito da casa real até ao seu lado esquerdo, e até ao altar, e até ao templo, para rodear o rei.

11 Então, trouxeram para fora o filho do rei, puseram-lhe a coroa, entregaram-lhe o Livro do Testemunho e o constituíram rei; Joiada e seus filhos o ungiram e gritaram: Viva o rei!

A morte de Atalia
2 Reis 11.13-16

12 Ouvindo Atalia o clamor do povo que corria e louvava o rei, veio para onde este se achava na Casa do SENHOR;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

porém vós estareis com o rei, quando entrar e quando sair.

8 E fizeram os levitas e todo o Judá conforme a tudo o que ordenara o sacerdote Joiada; e tomou cada um os seus homens, tanto os que entravam no sábado como os que saíam no sábado; porque o sacerdote Joiada não tinha despedido as turmas.

9 Também o sacerdote Joiada deu aos capitàes de cem as lanças, os escudos e as rodelas que foram do rei Davi, os quais estavam na casa de Deus.

10 E dispôs todo o povo, a cada um com as suas armas na mão, desde o lado direito da casa até o lado esquerdo da casa, do lado do altar e da casa, em redor do rei.

11 Então tiraram para fora ao filho do rei, e lhe puseram a coroa; deram-lhe o testemunho, e o fizeram rei; e Joiada e seus filhos o ungiram, e disseram: Viva o rei!

12 Ouvindo, pois, Atalia a voz do povo que concorria e louvava o rei, veio ao povo, à casa do Senhor.

NOVA BÍBLIA VIVA

autorização para entrar no templo. Permaneçam sempre ao lado do rei”.

8Os levitas e os homens de Judá fizeram tudo de acordo com as ordens do sacerdote Joiada. Cada um dos três chefes levou um grupo dos sacerdotes que chegavam para prestar serviço no sábado e aqueles que haviam terminado o trabalho da semana, pois o sumo sacerdote Joiada não havia dispensado nenhum grupo.

9Então Joiada entregou lanças e escudos grandes e pequenos a todos os oficiais de batalhões de cem. Essas armas haviam pertencido ao rei Davi e estavam guardadas no templo de Deus.

10Esses oficiais, armados, formavam uma linha desde um lado até o outro em frente do templo e ao redor do altar no pátio exterior.

11Depois Joiada e seus filhos trouxeram para fora o filho do rei, colocaram a coroa na cabeça dele e lhe entregaram uma cópia da Lei de Deus, e o proclamaram rei, derramando óleo sobre a sua cabeça. Então soltaram um grande grito: “Viva o rei!”

12Quando a rainha Atalia ouviu todo aquele barulho e movimento do povo correndo, e os gritos de louvor ao rei, correu para o templo do Senhor a fim de ver o que estava acontecendo.

ALMEIDA SÉCULO 21

acompanhai o rei, quando entrar e quando sair.

8 Os levitas e todo o Judá fizeram conforme tudo o que o sacerdote Joiada havia ordenado. Cada um pegou os seus homens, tanto os que haviam de entrar em serviço no sábado como os que haviam de sair, pois o sacerdote Joiada não dispensou os turnos.

9O sacerdote Joiada também deu aos capitães de cem as lanças, os escudos grandes e os pequenos que tinham pertencido ao rei Davi, os quais estavam no templo de Deus.

10Ele organizou todo o povo, cada um com suas armas na mão, desde o lado direito até o lado esquerdo do templo, por entre o altar e o santuário, ao redor do rei.

11 Então trouxeram o filho do rei e, pondo-lhe a coroa e o testemunho, o proclamaram rei. Joiada e seus filhos o ungiram, e disseram: Viva o rei!

A morte de Atalia

12 Quando Atalia ouviu o barulho do povo que corria e aclamava o rei, veio ao povo no templo do Senhor.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

morto; acompanhai o rei quando entrar e quando sair.

8Fizeram os levitas e todo o Judá conforme tudo o que o sacerdote Joiada ordenou. Tomou cada um os seus homens, tanto os que haviam de entrar no sábado como os que haviam de sair no sábado; pois o sacerdote Joiada não despediu as turmas.

9Também o sacerdote Joiada entregou aos centuriões as lanças, os paveses e os escudos que tinham pertencido ao rei Davi, os quais estavam na Casa de Deus.

10Dispôs todo o povo, cada um com as suas armas na mão, desde o lado direito da casa até o lado esquerdo da casa, perto do altar e da casa, ao redor do rei.

11Então, tiraram para fora o filho do rei, puseram-lhe na cabeça a coroa, deram-lhe o Testemunho e constituíram-no o rei. Joiada e seus filhos ungiram-no e disseram: Viva o rei!

Morte de Atalia

12Ouvindo Atalia a voz do povo, da guarda e dos que louvavam o rei, veio ter com o povo na Casa de Deus.

13 olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, à entrada, e os capitães e os que tocavam trombetas, junto ao rei; e todo o povo da terra se alegrava, e se tocavam trombetas. Também os cantores com os instrumentos músicos dirigiam o canto de louvores. Então, Atalia rasgou os seus vestidos e clamou: Traição! Traição!
14 Porém o sacerdote Joiada trouxe para fora os capitães que comandavam as tropas e disse-lhes: Fazei-a sair por entre as fileiras; se alguém a seguir, matai-o à espada. Porque o sacerdote tinha dito: Não a matem na Casa do SENHOR.
15 Lançaram mão dela; e ela, pelo caminho da entrada dos cavalos, foi à casa do rei, onde a mataram.

A aliança de Joiada
2 Reis 11.17-21

16 Joiada fez aliança entre si mesmo, o povo e o rei, para serem eles o povo do SENHOR.
17 Então, todo o povo se dirigiu para a casa de Baal e a derribaram; despedaçaram os seus altares e as suas imagens e a Matã, sacerdote de Baal, mataram perante os altares.
18 Entregou Joiada a superintendência da Casa do SENHOR nas mãos dos sacerdotes levitas, a quem Davi designara para o encargo da Casa do SENHOR, para oferecerem os holocaustos do SENHOR, como está escrito na Lei de Moisés, com alegria e com canto, segundo a instituição de Davi.

13 E olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, à entrada, e os pri…ncipes e as trombetas junto ao rei; e todo o povo da terra estava alegre e tocava as trombetas; e também os cantores tocavam instrumentos musicais, e dirigiam o cantar de louvores; então Atalia rasgou os seus vestidos, e clamou: Traição, traição!
14 Porém o sacerdote Joiada trouxe para fora os centuriões que estavam postos sobre o exército e disse-lhes: Tirai-a para fora das fileiras, e o que a seguir, morrerá à espada; porque dissera o sacerdote: Não a mateis na casa do Senhor.
15 E lançaram mão dela; e ela foi pelo caminho da entrada da porta dos cavalos, à casa do rei, e ali a mataram.

16 E Joiada fez aliança entre si e o povo e o rei, para que fossem o povo do Senhor.

17 Depois todo o povo entrou na casa de Baal, e a derrubaram, e quebraram os seus altares, e as suas imagens, e a Matã, sacerdote de Baal, mataram diante dos altares.

18 E Joiada ordenou os ofícios na casa do Senhor, sob a direção dos sacerdotes levitas a quem Davi designara na casa do Senhor, para oferecerem os holocaustos do Senhor, como está escrito na lei de Moisés, com alegria e com canto, conforme a instituição de Davi.

13Lá ela viu o rei ao lado da coluna à entrada, com os oficiais e os tocadores de trombeta ao redor dele, e gente de toda a terra se alegrava ao som de trombetas. Os cantores cantavam acompanhados pelos músicos que dirigiam o povo num grande cântico de louvor. Atalia rasgou as suas roupas e gritou: “Traição! Traição!”
14O sacerdote Joiada disse aos oficiais de cem: “Tirem a rainha daqui e matem-na. Mas não a matem aqui no templo. Matem também qualquer pessoa que tentar ajudá-la”. Pois o sacerdote havia dito: “Não a matem no templo do Senhor”.
15Então a multidão abriu caminho e tiraram a rainha para fora e a mataram no estábulo do palácio.

16Depois Joiada fez um acordo de que ele, o povo e o rei seriam todos do Senhor.

17Então todo o povo correu para o templo de Baal e o derrubou. Destruíram os altares e as imagens, e diante do altar, mataram o sacerdote de Baal, Matã.

18Então Joiada indicou os sacerdotes levitas para os serviços do templo e para oferecer ao Senhor as ofertas queimadas, conforme está escrito na Lei de Moisés. Também deu as mesmas responsabilidades às famílias dos levitas que o rei Davi tinha dado. Eles cantavam com alegria enquanto trabalhavam.

13 Quando olhou, viu que o rei estava junto à sua coluna, na entrada, e os capitães e os trombeteiros perto do rei; e todo o povo da terra se alegrava e tocava trombetas; e os cantores também tocavam instrumentos musicais e dirigiam os cânticos de louvor. Então Atalia, rasgando os seus vestidos, gritou: Traição! Traição!
14Nesse momento, o sacerdote Joiada trouxe para fora os capitães do exército e disse-lhes: Trazei-a por entre as fileiras, e quem a seguir seja morto à espada. Pois o sacerdote tinha dito: Não a mateis no templo do Senhor.
15 Então eles a prenderam e levaram até a entrada da porta dos cavalos, que dá para o palácio real, e ali a mataram.

A aliança de Joiada

16 Joiada firmou uma aliança com todo o povo e com o rei, pela qual seriam o povo do Senhor.
17 Depois disso, todo o povo entrou no templo de Baal e o destruiu; quebraram seus altares e suas imagens, e mataram Matã, sacerdote de Baal, diante dos altares.

18 Joiada dispôs guardas no templo do Senhor, sob a direção dos sacerdotes levitas a quem Davi tinha designado no templo do Senhor para oferecer os sacrifícios ao Senhor com alegria e com cânticos, como está escrito na lei de Moisés, e segundo a ordem de Davi.

13Olhou, e eis que o rei estava junto à sua coluna, à entrada, e os capitães e as trombetas, perto do rei; todo o povo da terra se regozijava e tocava as trombetas. Também os cantores tocavam instrumentos de música e guiavam nos cânticos de louvor. Então, Atalia rasgou os seus vestidos e disse: Traição! Traição!
14O sacerdote Joiada tirou para fora os centuriões que estavam sobre o exército e disse-lhes: Tirai-a para fora por entre as fileiras; quem a seguir seja morto à espada, pois disse o sacerdote: Não a mateis na Casa de Jeová.
15Abriram-lhe passagem; e ela se foi à entrada da Porta dos Cavalos, que dá para a casa do rei, onde a mataram.

A aliança que Joiada fez

16Joiada fez uma aliança entre si, e o povo todo, e o rei para serem o povo de Jeová.

17Todo o povo foi à casa de Baal, derrubaram-na, despedaçaram os altares e as imagens e mataram a Matã, sacerdote de Baal, diante dos altares.

18Joiada pôs os ofícios da Casa de Jeová sob a direção dos levitas sacerdotes, a quem Davi tinha distribuído na Casa de Jeová, para oferecerem com regozijo e com cânticos os holocaustos de Jeová, como está escrito na lei de Moisés, segundo a ordem de Davi.

19 Colocou porteiros às portas da Casa do SENHOR, para que nela não entrasse ninguém que de qualquer forma fosse imundo.
20 Tomou os capitães de cem, os nobres, os governadores do povo e todo o povo da terra, e todos estes conduziram, da Casa do SENHOR, o rei; passaram, pela porta superior, para a casa do rei e assentaram o rei no trono do reino.
21 Alegrou-se todo o povo da terra, e a cidade ficou tranqüila, pois haviam matado Atalia à espada.

2 Crônicas 24

O reinado de Joás
2 Reis 12.1-19

1 Tinha Joás sete anos de idade quando começou a reinar e quarenta anos reinou em Jerusalém.

2 Era o nome de sua mãe Zíbia, de Berseba. Fez Joás o que era reto perante o SENHOR todos os dias do sacerdote Joiada.
3 Tomou-lhe Joiada duas mulheres; e gerou filhos e filhas.
4 Depois disto, resolveu Joás restaurar a Casa do SENHOR.

5 Reuniu os sacerdotes e os levitas e lhes disse: Saí pelas cidades de Judá e levantai dinheiro de todo o Israel para repararde a casa do vosso Deus, de ano em ano; e, vós, apressai-vos nisto. Porém os levitas não se apressaram.

19 E pôs porteiros às portas da casa do Senhor, para que nela não entrasse ninguém imundo em coisa alguma.

20 E tomou os centuriões, os poderosos, os que tinham domínio entre o povo e todo o povo da terra, e conduziram o rei da casa do Senhor, e entraram na casa do rei passando pela porta maior, e assentaram-no no trono real.
21 E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz, depois que mataram a Atalia à espada.

2 Crônicas 24

1 Tinha Joás sete anos de idade quando começou a reinar, e quarenta anos reinou em Jerusalém; e era o nome da sua mãe Zíbia, de Berseba.

2 E fez Joás o que era reto aos olhos do Senhor, todos os dias do sacerdote Joiada.

3 E tomou-lhe Joiada duas mulheres, e gerou filhos e filhas.
4 E, depois disto, Joás resolveu renovar a casa do Senhor.

5 Reuniu, pois, os sacerdotes e os levitas, e disse-lhes: Saí pelas cidades de Judá, e levantai dinheiro de todo o Israel para reparar a casa do vosso Deus de ano em ano; e vós, apressai este negócio. Porém os levitas não se apressaram.

19Também colocou guardas nas portas do templo do Senhor para não deixar ninguém entrar que não estivesse consagrado.
20Então os oficiais dos batalhões de cem, os nobres, os governadores e todo o povo acompanharam o rei desde o templo do Senhor, passando pela porta Superior, até o palácio, e o rei assentou-se no seu trono.
21Todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou tranquila e em paz, porque a rainha Atalia tinha sido morta à espada.

2 Crônicas 24

1Joás tinha sete anos de idade quando se tornou rei, e reinou quarenta anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zíbia, e era de Berseba.

2Joás fez o que era bom aos olhos do Senhor, enquanto o sacerdote Joiada estava vivo.
3Joiada escolheu duas esposas para o rei, e ele teve filhos e filhas.
4Algum tempo depois, Joás decidiu fazer reparos no templo do Senhor.
5Ele reuniu os sacerdotes e os levitas, dando as seguintes instruções: “Vão a todas as cidades de Judá e recolham o imposto anual para a construção, de maneira que possamos fazer reformas no templo de seu Deus. Saiam imediatamente!” Porém, os levitas não se apressaram.

19 Colocou porteiros às portas do templo do Senhor, para que ninguém entrasse por elas impuro.

20 Ele chamou os capitães, os nobres, os governadores do povo e todo o povo da terra e, juntos, conduziram o rei do templo do Senhor para o palácio real, passando pela porta superior, e o fizeram sentar no trono real.
21Assim, todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz depois que mataram Atalia à espada.

2 Crônicas 24

Joás manda reformar o templo

1 Joás tinha sete anos quando começou a reinar, e reinou quarenta anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Zíbia, de Berseba.

2 Joás fez o que era correto diante do Senhor durante todos os dias do sacerdote Joiada.
3Joiada escolheu duas mulheres para ele, com as quais teve filhos e filhas.
4 Depois disso, Joás resolveu reformar o templo do Senhor.

5 Ele reuniu os sacerdotes e os levitas, e lhes disse: Saí pelas cidades de Judá e recebei a prata anual de todo o Israel, para reformar o templo do vosso Deus. Ide depressa. Mas os levitas não se apressaram.

19Colocou porteiros às portas da Casa de Jeová, para que nela não entrasse ninguém que de qualquer forma fosse imundo.
20Tomou os centuriões, os nobres, os governadores do povo e todo o povo da terra e conduziu ao rei da Casa de Jeová; passaram pela porta superior para a casa do rei e fizeram sentar o rei no trono do reino.
21Assim, se regozijou todo o povo da terra, e estava em paz a cidade. Mataram a Atalia à espada.

2 Crônicas 24

Joás dá ordens para consertar o templo

1 Tinha Joás sete anos quando começou a reinar e reinou quarenta anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Zíbia, de Berseba.

2Joás fez o que era reto aos olhos de Jeová todos os dias do sacerdote Joiada.

3Tomou-lhe Joiada duas mulheres, das quais teve filhos e filhas.
4Depois disso, resolveu Joás restaurar a Casa de Jeová.

5Congregou os sacerdotes e os levitas e disse-lhes: Saí pelas cidades de Judá, e levantai de todo o Israel dinheiro para repararde a casa de vosso Deus de ano em ano, e fazei isso depressa. Contudo, os levitas não o fizeram depressa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 Mandou o rei chamar a Joiada, o chefe, e lhe perguntou: Por que não requereste dos levitas que trouxessem de Judá e de Jerusalém o imposto que Moisés, servo do SENHOR, pôs sobre a congregação de Israel, para a tenda do Testemunho?	6 E o rei chamou a Joiada, o chefe, e disse-lhe: Por que não requereste dos levitas, que trouxessem de Judá e de Jerusalém o tributo que Moisés, servo do Senhor, ordenou à congregação de Israel, para a tenda do testemunho?	6Então o rei mandou chamar Joiada, o sumo sacerdote, e lhe perguntou: “Por que você não exigiu que os levitas saíssem e trouxessem os impostos que as cidades de Judá e a cidade de Jerusalém devem pagar para a casa do Senhor? A lei do imposto decretada por Moisés, servo do Senhor, deve ser cumprida, para que o templo possa ser reformado.	6 Então o rei chamou Joiada, o chefe, e lhe perguntou: Por que não obrigaste os levitas a trazerem de Judá e de Jerusalém o imposto ordenado por Moisés, servo do Senhor, à comunidade de Israel, para a tenda do testemunho?	6O rei mandou chamar o sacerdote Joiada e perguntou-lhe: Por que não tens obrigado os levitas a trazerem de Judá e de Jerusalém o imposto que Moisés, servo de Jeová, pôs sobre a congregação de Israel, para a tenda do Testemunho?
7 Porque a perversa Atalia e seus filhos arruinaram a Casa de Deus; e usaram todas as coisas sagradas da Casa do SENHOR no serviço dos baalins.	7 Porque, sendo Atalia ímpia, seus filhos arruinaram a casa de Deus, e até todas as coisas sagradas da casa do Senhor empregaram em Baalins.	7Os seguidores da perversa Atalia e seus filhos tinham arruinado a casa de Deus, e tudo quanto era dedicado ao culto de Deus tinha sido levado para o templo dos ídolos do deus Baal.	7 Pois os filhos de Atalia, aquela mulher ímpia, tinham arruinado o templo de Deus; chegaram a utilizar todas as coisas sagradas do templo do Senhor no culto aos baalins.	7Pois os filhos de Atalia, essa mulher ímpia, tinham arruinado a Casa de Deus; e usaram todas as coisas sagradas da Casa de Jeová no serviço dos Baalins.
8 Deu o rei ordem e fizeram um cofre e o puseram do lado de fora, à porta da Casa do SENHOR.	8 E o rei, pois, deu ordem e fizeram um cofre, e o puseram fora, à porta da casa do Senhor.	8Por isso o rei deu ordens para que fosse feito um cofre e colocado do lado de fora da porta do templo do Senhor.	8 O rei deu ordem, e fizeram uma arca e a puseram do lado de fora, na porta do templo do Senhor.	8Mandou o rei, e fizeram um cofre e puseram-no do lado de fora, à porta da Casa de Jeová.
9 Publicou-se, em Judá e em Jerusalém, que trouxessem ao SENHOR o imposto que Moisés, servo de Deus, havia posto sobre Israel, no deserto.	9 E publicou-se em Judá e em Jerusalém que trouxessem ao Senhor o tributo de Moisés, o servo de Deus, ordenado a Israel no deserto.	9Então foi mandada uma mensagem a todas as cidades de Judá, e por toda a cidade de Jerusalém, dizendo ao povo que trouxesse ao Senhor o imposto que Moisés, servo de Deus, havia determinado a Israel no deserto.	9 E foi anunciado em Judá e em Jerusalém que trouxessem ao Senhor o imposto que Moisés, o servo de Deus, havia ordenado a Israel no deserto.	9Publicou-se em Judá e em Jerusalém que trouxessem para Jeová o imposto que Moisés, servo de Deus, tinha lançado sobre Israel no deserto.
10 Então, todos os príncipes e todo o povo se alegraram, e trouxeram o imposto, e o lançaram no cofre, até acabar a obra.	10 Então todos os príncipes e todo o povo se alegraram, e o trouxeram e o lançaram no cofre, até que ficou cheio.	10E todos os líderes e o povo trouxeram com alegria as suas contribuições e as colocaram no cofre até enchê-lo.	10Então todos os chefes e todo o povo se alegraram, e trouxeram o imposto e o puseram na arca, até que ficou cheia.	10Regozijaram-se todos os príncipes e todo o povo, e trouxeram o imposto, e o lançaram no cofre, até ficar cheio.
11 Quando o cofre era levado por intermédio dos levitas a uma comissão real, vendo-se que havia muito dinheiro, vinha o escrivão do rei e o comissário do sumo sacerdote, esvaziavam-no, tomavam-no e o levavam de novo ao seu lugar; assim faziam dia após dia e ajuntaram dinheiro em abundância,	11 E sucedia que, quando levavam o cofre pelas mãos dos levitas, segundo o mandado do rei, e vendo-se que já havia muito dinheiro, vinha o escrivão do rei, e o oficial do sumo sacerdote, e esvaziavam o cofre, e tomavam-no e levavam-no de novo ao seu lugar; assim faziam de dia em dia, e ajuntaram dinheiro em abundância.	11Os levitas levaram o cofre para os funcionários do rei, onde o secretário dos registros e o representante do sumo sacerdote esvaziavam o cofre e contavam o dinheiro, e levavam o cofre de volta para a entrada do templo outra vez. Isto continuou regularmente. Dessa forma ajuntaram muito dinheiro.	11 Quando a arca era trazida pelos levitas ao recinto do rei, na ocasião em que viam que havia muita prata, o escrivão do rei e o oficial do sumo sacerdote vinham, esvaziavam a arca e a carregavam de volta ao seu lugar. Assim faziam diariamente, ajuntando grande soma de dinheiro.	11Quando o cofre era levado para o rei examiná-lo por meio dos levitas, na ocasião em que estes viam que havia muito dinheiro, vinham o escrivão do rei e o deputado do sumo sacerdote e esvaziavam o cofre e, tomando-o, tornaram a levá-lo para o seu lugar. Assim, faziam dia após dia e ajuntaram dinheiro em abundância.

12 o qual o rei e Joiada davam aos que dirigiam a obra e tinham a seu cargo a Casa do SENHOR; contrataram pedreiros e carpinteiros, para restaurarem a Casa do SENHOR, como também os que trabalhavam em ferro e em bronze, para repararem a Casa do SENHOR.

13 Os que tinham o encargo da obra trabalhavam, e a reparação tinha bom êxito com eles; restauraram a Casa de Deus no seu próprio estado e a consolidaram.

14 Tendo eles acabado a obra, trouxeram ao rei e a Joiada o resto do dinheiro, de que se fizeram utensílios para a Casa do SENHOR, objetos para o ministério e para os holocaustos, taças e outros objetos de ouro e de prata. E continuamente ofereceram holocaustos na Casa do SENHOR, todos os dias de Joiada.

15 Envelheceu Joiada e morreu farto de dias; era da idade de cento e trinta anos quando morreu.

16 Sepultaram-no na Cidade de Davi com os reis; porque tinha feito bem em Israel e para com Deus e a sua casa.

Zacarias morto pelo rei

17 Depois da morte de Joiada, vieram os príncipes de Judá e se prostraram perante o rei, e o rei os ouviu.

12 O qual o rei e Joiada davam aos que tinham o encargo da obra do serviço da casa do Senhor; e contrataram pedreiros e carpinteiros, para renovarem a casa do Senhor; como também ferreiros e serralheiros, para repararem a casa do Senhor.

13 E os que tinham o encargo da obra faziam com que o trabalho de reparação fosse crescendo pelas suas mãos; e restauraram a casa de Deus no seu estado, e a fortaleceram.

14 E, depois de acabarem, trouxeram ao rei e a Joiada o resto do dinheiro, e dele fizeram utensílios para a casa do Senhor, objetos para ministrar e oferecer, colheres, vasos de ouro e de prata. E continuamente sacrificaram holocaustos na casa do Senhor, todos os dias de Joiada.

15 E envelheceu Joiada, e morreu farto de dias; era da idade de cento e trinta anos quando morreu.

16 E o sepultaram na cidade de Davi com os reis; porque tinha feito bem em Israel, e para com Deus e a sua casa.

17 Porém, depois da morte de Joiada vieram os príncipes de Judá e prostraram-se perante o rei; e o rei os ouviu.

12O rei e Joiada davam esse dinheiro, que vinha em prata, aos encarregados da construção, e os encarregados contratavam pedreiros e carpinteiros para reformar o templo; também contrataram operários que trabalhavam em ferro e em bronze.

13Os encarregados da obra trabalhavam com diligência, e a obra de reforma foi progredindo. Finalmente, a reforma do templo estava concluída, de acordo com o modelo original, e em condições melhores do que antes.

14Quando tudo foi terminado, a prata que sobrou foi trazida ao rei e a Joiada, e eles concordaram em usar a prata na fabricação dos utensílios para o templo do Senhor, para o serviço e as ofertas queimadas, além de colheres e outros objetos de ouro e de prata usados para o incenso. As ofertas queimadas foram oferecidas continuamente durante o tempo em que o sacerdote Joiada viveu.

15Joiada viveu muito tempo e morreu em idade avançada, quando estava com cento e trinta anos de idade.

16Ele foi enterrado na Cidade de Davi, entre os reis, porque tinha feito tanto bem a Israel e ao serviço de Deus e do seu templo.

17Mas depois da morte de Joiada, os líderes de Judá vieram ao rei Joás e lhe

12O rei e Joiada davam o dinheiro aos encarregados da obra do templo do Senhor e pagavam os salários dos pedreiros e carpinteiros para reformarem o templo do Senhor, como também os que trabalhavam em ferro e em bronze para reformarem o templo do Senhor.

13Assim os encarregados da obra faziam com que o serviço da reparação progredisse sob seus cuidados; e restituíram o templo de Deus a seu estado anterior, e o reforçaram.

14 Depois de acabarem a obra, trouxeram o restante da prata ao rei e a Joiada, e fizeram com ela utensílios para o templo do Senhor, para serem usados no ministério e nos sacrifícios. Também fizeram colheres e utensílios de ouro e de prata. Durante os dias de Joiada, os sacrifícios eram oferecidos continuamente no templo do Senhor.

A apostasia do povo

15 Porém Joiada envelheceu e morreu em idade avançada. Ele tinha cento e trinta anos quando morreu.

16E o sepultaram na Cidade de Davi com os reis, porque tinha feito o bem em Israel para com Deus e seu templo.

17 Depois da morte de Joiada, os chefes de Judá vieram e se prostraram diante do rei; então o rei lhes deu ouvidos.

12O rei e Joiada deram-no aos que estavam encarregados do serviço da Casa de Jeová, os quais alugaram pedreiros e carpinteiros para restaurarem a Casa de Jeová, bem como os que trabalhavam em ferro e em bronze para repararem a Casa de Jeová.

13Assim, trabalhavam os oficiais, e por eles a obra era levada à perfeição, e restituíram a Casa de Deus ao seu estado e a consolidaram.

14Tendo eles acabado a obra, trouxeram ao rei e a Joiada o resto do dinheiro, de que se fizeram vasos para a Casa de Jeová, vasos para se usar no ministério e nas ofertas, e colheres, e vasos de ouro e de prata. Ofereceram holocaustos continuamente na Casa de Jeová, durante todos os dias de Joiada.

Apostasia do povo

15Joiada, porém, envelheceu e, cheio de dias, morreu. Tinha ele cento e trinta anos quando morreu.

16Sepultaram-no com os reis na Cidade de Davi, porque tinha feito o bem em Israel e para com Deus e sua casa.

17Ora, depois da morte de Joiada, vieram os príncipes de Judá e prostraram-se

18 Deixaram a Casa do SENHOR, Deus de seus pais, e serviram aos postes-ídolos e aos ídolos; e, por esta sua culpa, veio grande ira sobre Judá e Jerusalém.

19 Porém o SENHOR lhes enviou profetas para os reconduzir a si; estes profetas testemunharam contra eles, mas eles não deram ouvidos.

20 O Espírito de Deus se apoderou de Zacarias, filho do sacerdote Joiada, o qual se pôs em pé diante do povo e lhes disse: Assim diz Deus: Por que transgredis os mandamentos do SENHOR, de modo que não prosperais? Porque deixastes o SENHOR, também ele vos deixará.

21 Conspiraram contra ele e o apedrejaram, por mandado do rei, no pátio da Casa do SENHOR.

22 Assim, o rei Joás não se lembrou da beneficência que Joiada, pai de Zacarias, lhe fizera, porém matou-lhe o filho; este, ao expirar, disse: O SENHOR o verá e o retribuirá.

O juízo de Deus sobre Joás

18 E deixaram a casa do Senhor Deus de seus pais, e serviram às imagens do bosque e aos ídolos. Então, por causa desta sua culpa, veio grande ira sobre Judá e Jerusalém.

19 Porém enviou profetas entre eles, para os reconduzir ao Senhor, os quais protestaram contra eles; mas eles não deram ouvidos.

20 E o Espírito de Deus revestiu a Zacarias, filho do sacerdote Joiada, o qual se pôs em pé acima do povo, e lhes disse: Assim diz Deus: Por que transgredis os mandamentos do Senhor, de modo que não possais prosperar? Porque deixastes ao Senhor, também ele vos deixará.

21 E eles conspiraram contra ele, e o apedrejaram por mandado do rei, no pátio da casa do Senhor.

22 Assim o rei Joás não se lembrou da beneficência que Joiada, pai de Zacarias, lhe fizera; porém matou-lhe o filho, o qual, morrendo, disse: O Senhor o verá, e o requererá.

prestaram reverência, e ele concordou com o que disseram,

18e abandonaram o templo do Senhor, o Deus dos seus antepassados, e adoraram as imagens vergonhosas de Aserá! Por isso, a ira de Deus veio novamente sobre Judá e Jerusalém.

19Embora o Senhor tivesse enviado profetas ao povo para avisá-lo que voltasse para ele, o povo não quis prestar atenção na pregação deles.

20Então o Espírito de Deus veio sobre Zacarias, filho do sacerdote Joiada. Ele se reuniu com todo o povo. Em pé, diante deles, numa plataforma, falou o seguinte: “Por que vocês estão desobedecendo aos mandamentos do Senhor? Pois quando vocês desobedecem, tudo o que vocês tentam fazer acaba em fracasso. Já que vocês abandonaram o Senhor, ele também os abandonará”.

21Então alguns fizeram um plano para matar Zacarias, e por ordem do próprio rei Joás apedrejaram Zacarias até a morte no pátio do templo do Senhor.

22Dessa maneira, o rei Joás não levou em conta que Joiada, pai de Zacarias, tinha sido bondoso com ele, e Joás matou o filho de Joiada. As últimas palavras de Zacarias, ao morrer apedrejado, foram: “Senhor, veja o que eles estão fazendo. Faça justiça!”

18 Eles abandonaram o templo do Senhor, Deus de seus pais, e cultuaram aos postes-ídolos e aos ídolos; por isso veio grande ira sobre Judá e Jerusalém, por culpa deles.

19 Mas Deus enviou profetas entre eles para fazê-los voltar ao Senhor, os quais protestaram contra eles, mas eles não lhes deram ouvidos.

Zacarias repreende o povo

20 O Espírito de Deus apoderou-se de Zacarias, filho do sacerdote Joiada, o qual ficou em pé diante do povo e disse: Assim diz Deus: Por que transgredis os mandamentos do Senhor, de modo que não possais prosperar? Já que abandonastes o Senhor, ele também vos abandonou.

21 Mas eles conspiraram contra ele, e o apedrejaram no pátio do templo do Senhor, por ordem do rei.

22 Assim, o rei Joás não se lembrou da bondade que Joiada, pai de Zacarias, lhe havia feito, mas matou seu filho, o qual disse ao morrer: Que o Senhor veja isto e lhe retribua.

O juízo de Deus sobre Joás

diante do rei. Então, o rei lhes deu ouvidos.

18Abandonaram a Casa de Jeová, Deus de seus pais, e serviram aos Aserins e os ídolos; e, por esta sua culpa, veio grande ira sobre Judá e sobre Jerusalém.

19Contudo, Jeová lhes enviou profetas para os reconduzir a si; estes protestaram contra eles, que não lhes quiseram, porém, dar ouvidos.

Zacarias repreende ao povo

20 O Espírito de Deus apoderou-se de Zacarias, filho do sacerdote Joiada, que se pôs em pé acima do povo e lhe disse: Assim diz Deus: Por que transgredis vós os mandamentos de Jeová, de modo que não possais prosperar? Porque abandonastes a Jeová, ele também vos abandonará.

21Conspiraram contra ele e, por ordem do rei, o apedrejaram no átrio da Casa de Jeová.

22Assim, o rei Joás não se lembrou da bondade que Joiada, pai de Zacarias, lhe mostrara, mas matou-lhe o filho. Este, quando expirava, disse: Veja-o Jeová e o retribua.

23 Antes de se findar o ano, subiu contra Joás o exército dos siros; e, vindo a Judá e a Jerusalém, destruíram, dentre o povo, a todos os seus príncipes, cujo despojo remeteram ao rei de Damasco.

24 Ainda que o exército dos siros viera com poucos homens, contudo, o SENHOR lhes permitiu vencer um exército mui numeroso dos judeus, porque estes deixaram o SENHOR, Deus de seus pais. Assim, executaram os siros os juízos de Deus contra Joás.

A conspiração contra o rei Joás
2 Reis 12.20-21

25 Quando os siros se retiraram dele, deixando-o gravemente enfermo, conspiraram contra ele os seus servos, por causa do sangue dos filhos do sacerdote Joiada, e o feriram no seu leito, e morreu.

26 Sepultaram-no na Cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos reis. Foram estes os que conspiraram contra ele: Zabade, filho de Simeate, a amonita, e Jeozabade, filho de Sinrite, a moabita.

27 Quanto a seus filhos, e às numerosas sentenças proferidas contra ele, e à restauração da Casa de Deus, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis. Em seu lugar, reinou Amazias, seu filho.

23 E sucedeu que, decorrido um ano, o exército da Síria subiu contra ele; e vieram a Judá e a Jerusalém, e destruíram dentre o povo a todos os seus príncipes; e enviaram todo o seu despojo ao rei de Damasco.

24 Porque ainda que o exército dos sírios viera com poucos homens, contudo o Senhor entregou na sua mão um exército mui numeroso, porquanto deixaram ao Senhor Deus de seus pais. Assim executaram juízos contra Joás.

25 E, quando os sírios se retiraram, deixaram-no gravemente ferido; então seus servos conspiraram contra ele por causa do sangue do filho do sacerdote Joiada, e o feriram na sua cama, e morreu; e o sepultaram na cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos reis.

26 Estes, pois, foram os que conspiraram contra ele; Zabade, filho de Simeate, a amonita, e Jeozabade, filho de Sinrite, a moabita.

27 E, quanto a seus filhos, e à grandeza do cargo que se lhe impôs, e à restauração da casa de Deus, eis que estão escritos no livro da história dos reis; e Amazias, seu filho, reinou em seu lugar.

23 Uns poucos meses depois, na virada do ano, o exército sírio marchou contra Joás; invadiu e conquistou Judá e Jerusalém, matando todos os líderes do povo, e enviou ao rei de Damasco grandes quantidades de tudo quanto tinham saqueado.

24 Foi uma grande vitória para o pequeno exército sírio, porque o Senhor deixou que o grande exército de Judá fosse conquistado pelos sírios, porque eles haviam abandonado o Senhor, o Deus de seus antepassados. Desse modo, Deus executou o seu juízo sobre Joás.

25 Quando os sírios foram embora, deixaram Joás muito ferido. Seus próprios oficiais decidiram matá-lo por causa do assassinato do filho do sacerdote Joiada. Eles mataram Joás quando este estava deitado na cama, e o enterraram na Cidade de Davi, mas não no cemitério dos reis.

26 Aqueles que planejaram a morte do rei foram Zabade, cuja mãe era Simeate, uma mulher amonita, e Jeozabade, cuja mãe era Simeate, uma mulher moabita.

27 Quanto aos filhos de Joás e as muitas profecias a seu respeito, e quanto ao relato da reforma do templo, está tudo escrito no Livro da História dos Reis. Quando Joás morreu, seu filho Amazias reinou em seu lugar.

23 Passado um ano, o exército da Síria foi atacar Joás. Invadiram Judá e Jerusalém e destruíram todos os chefes do povo, e enviaram todo o seu despojo ao rei de Damasco.

24 O exército dos sírios tinha vindo com poucos homens, mas o Senhor entregou nas suas mãos um exército muito grande, porque abandonaram o Senhor, Deus de seus pais. Assim executaram juízo contra Joás.

25 Quando os sírios se foram, deixaram-no gravemente ferido; então seus servos conspiraram contra ele por causa do sangue dos filhos do sacerdote Joiada, e o mataram na sua cama, e assim ele morreu; e o sepultaram na Cidade de Davi, mas não nos sepulcros dos reis.

26 Os que conspiraram contra ele foram Zabade, filho de Simeate, a amonita, e Jeozabade, filho de Sinrite, a moabita.

27 Quanto a seus filhos e ao grande número de oráculos ditos contra ele, e à restauração do templo de Deus, tudo está escrito no comentário do livro dos reis. Seu filho Amazias reinou em seu lugar.

23 Decorrido o ano, subiu contra ele o exército dos siros; e, vindo a Judá e a Jerusalém, destruíram dentre o povo a todos os seus príncipes, cujo despojo remeteram todo ao rei de Damasco.

24 Veio o exército dos siros composto de poucos homens; mas Jeová entregou-lhes nas mãos um exército mui grande, porque tinham deixado a Jeová, Deus de seus pais. Assim, executaram juízos sobre Joás.

25 Quando os siros se retiraram dele (pois o deixaram muito doente), conspiraram contra ele os seus servos, por causa do sangue dos filhos do sacerdote Joiada, e o mataram no seu leito, e ele morreu. Sepultaram-no na Cidade de Davi, porém não o sepultaram nos sepulcros dos reis.

26 Estes são os que conspiraram contra ele: Zebade, filho de Simeate, amonita, e Jozabade, filho de Sinrete, moabita.

27 Ora, quanto a seus filhos, e ao número das profecias de que foi objeto, e à restauração da Casa de Deus, eis que estão escritos no Comentário do Livro dos Reis. Em seu lugar, reinou seu filho Amazias.

2 Crônicas 25

O reinado de Amazias
2 Reis 14.1-6

1 Era Amazias da idade de vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; sua mãe se chamava Jeoadã, de Jerusalém.

2 Fez ele o que era reto perante o SENHOR; não, porém, com inteireza de coração.

3 Uma vez confirmado o reino nas suas mãos, matou os seus servos que tinham assassinado o rei, seu pai.
4 Porém os filhos deles não matou, mas fez segundo está escrito na Lei, no Livro de Moisés, no qual o SENHOR deu ordem, dizendo: Os pais não serão mortos por causa dos filhos, nem os filhos, por causa dos pais; cada qual será morto pelo seu próprio pecado.

Amazias vence os edomitas
2 Reis 14.7

5 Amazias congregou a Judá e o pôs, segundo as suas famílias, sob chefes de mil e chefes de cem, por todo o Judá e Benjamim; contou-os de vinte anos para cima e achou trezentos mil escolhidos capazes de sair à guerra e manejar lança e escudo.

6 Também tomou de Israel a soldo cem mil homens valentes por cem talentos de prata.
7 Porém certo homem de Deus veio a ele, dizendo: Ó rei, não deixes ir contigo o exército de Israel; porque o SENHOR não

2 Crônicas 25

1 Era Amazias da idade de vinte e cinco anos, quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Joadã, de Jerusalém.

2 E fez o que era reto aos olhos do Senhor, porém não com inteireza de coração.

3 Sucedeu que, sendo-lhe o reino já confirmado, matou a seus servos que mataram o rei seu pai;

4 Porém não matou os filhos deles; mas fez segundo está escrito na lei, no livro de Moisés, como o Senhor ordenou, dizendo: Não morrerão os pais pelos filhos, nem os filhos pelos pais; mas cada um morrerá pelo seu pecado.

5 E Amazias reuniu a Judá e os pôs segundo as casas dos pais, sob capitães de milhares, e sob capitães de cem, por todo o Judá e Benjamim; e os contou, de vinte anos para cima, e achou deles trezentos mil escolhidos que podiam sair à guerra, e manejar lança e escudo.

6 Também de Israel tomou a soldo cem mil homens valentes, por cem talentos de prata.
7 Porém um homem de Deus veio a ele, dizendo: Ó rei, não deixes ir contigo o exército de Israel; porque o Senhor não é

2 Crônicas 25

1Amazias estava com vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jeoadã, e ela era de Jerusalém.

2Ele fez o que era bom aos olhos do Senhor, mas não de todo o seu coração!

3Quando viu que estava firme em sua posição como novo rei, matou os oficiais que assassinaram o rei, seu pai.
4Contudo, não matou os filhos deles, mas seguiu a ordem do Senhor escrita na Lei de Moisés, onde o Senhor disse: “Os pais não morrerão pelos pecados dos filhos, nem os filhos pelos pecados dos pais. Cada um deve prestar contas pelos seus próprios pecados”.

5Amazias organizou o exército, nomeando chefes para cada grupo de famílias de Judá, ou seja, chefes de mil e de cem, em todo o Judá e Benjamim. Depois convocou todos os homens com mais de vinte anos e viu que tinha um exército de trezentos mil homens, todos bem treinados e que sabiam manejar a lança e o escudo.
6Também contratou em Israel cem mil soldados valentes, e pagou três toneladas e meia de prata.
7Então veio da parte de Deus um profeta com esta mensagem: “Ó rei, não contrate soldados de Israel, pois o Senhor não está

2 Crônicas 25

Amazias derrota os edomitas

1 Amazias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jeoadã, de Jerusalém.
2 Ele fez o que era correto diante do Senhor, mas não o fez com integridade de coração.
3 Quando o reino já lhe tinha sido confirmado, ele matou os servos que tinham assassinado seu pai, o rei.

4 Mas não matou seus filhos, pois fez segundo está escrito na lei, no livro de Moisés, como o Senhor ordenou: Os pais não morrerão em lugar dos filhos, nem os filhos em lugar dos pais; mas cada um morrerá pelo seu próprio pecado.

5 Depois Amazias reuniu Judá e o separou, de acordo com as suas famílias, sob comandantes de milhares e de centenas, por todo o Judá e Benjamim; e os contou, de vinte anos para cima, e alistou trezentos mil aptos para a guerra e capazes de manejar lança e escudo.

6 Também contratou cem mil guerreiros valentes de Israel por cem talentos de prata.
7Mas um homem de Deus veio encontrar-se com ele e disse: Ó rei, não deixes o exército de Israel ir contigo, porque

2 Crônicas 25

Amazias vence os edomitas

1 Tinha Amazias vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Joadã, de Jerusalém.
2Ele fez o que era reto aos olhos de Jeová, porém não com um coração perfeito.
3Tendo sido o reino confirmado, matou os seus servos que tinham assassinado o rei, seu pai.

4Porém não matou os filhos deles, mas fez segundo está escrito na lei do livro de Moisés, como Jeová ordenou, dizendo: Não morrerão os pais pelos filhos, nem morrerão os filhos pelos pais; mas cada um morrerá pelo seu pecado.

5Também Amazias congregou a Judá e pô-lo segundo as suas famílias sob tribunos e sob centuriões, todo o Judá e Benjamim. Fez uma resenha deles desde vinte anos e daí para cima e achou que eram trezentos mil homens escolhidos que podiam ir à guerra e sabiam manejar lança e escudo.

6Também de Israel tomou a soldo cem mil homens ilustres em valor, por cem talentos de prata.

7Mas veio ter com ele um homem de Deus, dizendo: Ó rei, não deixes ir contigo o

é com Israel, isto é, com os filhos de Efraim.
8 Porém vai só, age e sê forte; do contrário, Deus te faria cair diante do inimigo, porque Deus tem força para ajudar e para fazer cair.
9 Disse Amazias ao homem de Deus: Que se fará, pois, dos cem talentos de prata que dei às tropas de Israel? Respondeu-lhe o homem de Deus: Muito mais do que isso pode dar-te o SENHOR.
10 Então, separou Amazias as tropas que lhe tinham vindo de Efraim para que voltassem para casa; pelo que muito se acendeu a ira deles contra Judá, e voltaram para casa ardendo em ira.
11 Animou-se Amazias e, conduzindo o seu povo, foi-se ao vale do Sal, onde feriu dez mil dos filhos de Seir.
12 Também os filhos de Judá prenderam vivos dez mil e os trouxeram ao cimo de um penhasco, de onde os precipitaram, de modo que todos foram esmigalhados.

13 Porém os homens das tropas que Amazias despedira, para que não fossem com ele à peleja, deram sobre as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom; feriram deles três mil e fizeram grande despojo.

Deus repreende Amazias por ser este idólatra

14 Vindo Amazias da matança dos edomitas, trouxe consigo os deuses dos

com Israel, a saber com os filhos de Efraim.
8 Se quiseres ir, faze-o assim, esforça-te para a peleja. Deus, porém, te fará cair diante do inimigo; porque força há em Deus para ajudar e para fazer cair.
9 E disse Amazias ao homem de Deus: Que se fará, pois, dos cem talentos de prata que dei às tropas de Israel? E disse o homem de Deus: Mais tem o Senhor que te dar do que isso.
10 Então separou Amazias as tropas que lhe tinham vindo de Efraim, para que se fossem ao seu lugar; pelo que se acendeu a sua ira contra Judá, e voltaram para as suas casas ardendo em ira.
11 Esforçou-se, pois, Amazias, e conduziu o seu povo, e foi ao Vale do Sal; onde feriu a dez mil dos filhos de Seir.
12 Também os filhos de Judá prenderam vivos dez mil, e os levaram ao cume da rocha; e do mais alto da rocha os lançaram abaixo, e todos se despedaçaram.

13 Porém os homens das tropas que Amazias despedira, para que não fossem com ele à peleja, deram sobre as cidades de Judá desde Samaria, até Bete-Horom; e feriram deles três mil, e saquearam grande despojo.

14 E sucedeu que, depois que Amazias veio da matança dos edomitas e trouxe consigo os deuses dos filhos de Seir, tomou-os por

com Israel; ele não está com ninguém do povo de Efraim.
8Vai sozinho e seja corajoso. Caso contrário, você será derrotado pelo inimigo, porque Deus tem poder para dar vitória e para derrotar".
9Amazias lamentou-se: "Mas o que dizer a respeito das três toneladas e meia de prata que paguei por este exército de israelitas?" E o profeta respondeu: "O Senhor pode dar a você muito mais do que isto!"

10Então Amazias mandou os soldados de Israel de volta para Efraim, e eles ficaram furiosos com Judá e acharam que foram insultados pelo rei de Judá.

11Então Amazias criou coragem e levou seu exército ao vale do Sal, e ali matou dez mil homens de Edom.
12Outros dez mil foram capturados e levados até um penhasco muito alto e dali foram atirados para baixo, de modo que foram espatifados.
13Nesse meio-tempo, o exército de Israel que Amazias tinha mandado para casa, não lhes permitindo participar da guerra, atacou diversas cidades de Judá, desde Samaria até os arredores de Bete-Horom. Eles mataram três mil pessoas e levaram grande quantidade de despojos.

14Quando o rei Amazias voltou da matança dos edomitas, trouxe consigo os deuses do povo de Seir e os estabeleceu

o Senhor não está com Israel, isto é, com todos os de Efraim.
8 Mas, se julgas que serás fortalecido para a guerra desse modo, Deus te fará cair diante do inimigo; pois Deus tem poder para ajudar e para fazer cair.
9 Então Amazias perguntou ao homem de Deus: Mas que se fará dos cem talentos de prata que dei às tropas de Israel? O homem de Deus respondeu: O Senhor tem muito mais para te dar do que isso.
10Então Amazias separou as tropas que tinham vindo de Efraim, para que voltassem para a sua terra. Mas eles ficaram indignados contra Judá e voltaram para sua terra furiosos.
11 Amazias, encorajado, conduziu seu povo e foi ao vale do Sal, onde matou dez mil dos filhos de Seir.
12Os homens de Judá prenderam vivos outros dez mil, e trazendo-os à beira de um precipício, jogaram-nos dali para baixo, e todos eles foram despedaçados.

13 Mas os homens das tropas que Amazias tinha mandado embora, proibidos de ir à guerra, atacaram as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom, e mataram três mil de seus habitantes e saquearam grande despojo.

Amazias é castigado por causa da idolatria

14 Quando Amazias veio da matança dos edomitas, trouxe consigo os deuses dos filhos de Seir e os elevou para serem os

exército de Israel, porque Jeová não é com Israel, com todos os filhos de Efraim.
8Mas vai, há-te com valor, sê forte para a peleja. Deus, porém, te fará cair diante do inimigo, pois Deus tem poder para ajudar e para fazer cair.
9Perguntou Amazias ao homem de Deus: Mas que será feito dos cem talentos que dei aos filhos de Israel? Respondeu o homem de Deus: Jeová te pode dar muito mais do que isso.
10Então, Amazias separou as tropas que lhe tinham vindo de Efraim, para que voltassem para sua terra; pelo que muito se acendeu a sua ira contra Judá, e voltaram ardendo de ira, para a sua terra.
11Amazias cobrou ânimo, e conduziu o seu povo, e foi ao vale do Sal, e feriu dos filhos de Seir dez mil.
12Os filhos de Judá levaram vivos outros dez mil, que trouxeram ao cume dum penhasco, donde os precipitaram, de modo que foram esmigalhados.

13Porém os homens do exército que Amazias havia recambiado, para que não fossem com ele à guerra, caíram sobre as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom, feriram dos seus habitantes a uns três mil e tomaram muitos despojos.

Deus castiga Amazias por causa da idolatria

14Depois que Amazias tinha vindo da matança dos edomitas, trouxe os deuses dos filhos de Seir, e fez deles os seus

filhos de Seir, tomou-os por seus deuses, adorou-os e lhes queimou incenso.

15 Então, a ira do SENHOR se acendeu contra Amazias, e mandou-lhe um profeta que lhe disse: Por que buscaste deuses que a seu povo não livraram das tuas mãos?

16 Enquanto lhe falava o profeta, disse-lhe o rei: Acaso, te pusemos por conselheiro do rei? Pára com isso. Por que teríamos de ferir-te? Então, parou o profeta, mas disse: Sei que Deus resolveu destruir-te, porque fizeste isso e não deste ouvidos ao meu conselho.

Amazias derrotado por Jeoás
2 Reis 14.8-14

17 Então, Amazias, rei de Judá, tomou conselho e enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, meçamos armas.

18 Porém Jeoás, rei de Israel, respondeu a Amazias, rei de Judá: O cardo que está no Líbano mandou dizer ao cedro que lá está: Dá tua filha por mulher a meu filho; mas os animais do campo, que estavam no Líbano, passaram e pisaram o cardo.

19 Tu dizes: Eis que feri os edomitas; e o teu coração se ensoberbeceu para te gloriares; agora, fica em casa; por que provocarias o mal para caíres tu, e Judá, contigo?

20 Mas Amazias não quis atendê-lo; porque isto vinha de Deus, para entregá-

seus deuses, e prostrou-se diante deles, e queimou-lhes incenso.

15 Então a ira do Senhor se acendeu contra Amazias, e mandou-lhe um profeta que lhe disse: Por que buscaste deuses deste povo, os quais não livraram o seu próprio povo da tua mão?

16 E sucedeu que, falando ele ao rei, este lhe respondeu: Puseram-te por conselheiro do rei? Cala-te! Por que haveria de ser ferido? Então parou o profeta, e disse: Bem vejo eu que já Deus deliberou destruir-te; porquanto fizeste isto, e não deste ouvidos ao meu conselho.

17 E, tendo tomado conselho, Amazias, rei de Judá, mandou dizer a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel: Vem, vejamo-nos face a face.

18 Porém Jeoás, rei de Israel, mandou dizer a Amazias, rei de Judá: O cardo que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá tua filha por mulher a meu filho; porém os animais do campo, que estavam no Líbano passaram e pisaram o cardo.

19 Tu dizes: Eis que tenho ferido os edomitas; e elevou-se o teu coração, para te gloriares; agora, pois, fica em tua casa; por que te entremeterias no mal, para caíres tu e Judá contigo?

20 Porém Amazias não lhe deu ouvidos, porque isto vinha de Deus, para entregá-

como seus próprios deuses, curvando-se diante deles e queimando incenso!

15Então a ira do Senhor se acendeu contra Amazias e ele enviou um profeta com a seguinte pergunta: “Por que você consulta os deuses que nem mesmo puderam salvar seu próprio povo do ataque?”

16“Desde quando pedi o seu conselho?”, interrompeu o rei. “Pare com isso, antes que eu mande matar você”. O profeta saiu, mas antes de partir deixou esta mensagem: “Sei que Deus determinou destruir você, porque tem adorado outros deuses e não aceitou o meu conselho”.

17Então Amazias, rei de Judá, ouviu o que os seus conselheiros tinham a dizer e declarou guerra a Jeoás, filho de Jeoacaz e neto de Jeú, rei de Israel, com o seguinte desafio: “Vem enfrentar-me face a face”.

18Porém, o rei Jeoás respondeu com esta história: “Lá nas montanhas do Líbano o espinheiro mandou dizer ao cedro: ‘Dê a sua filha em casamento ao meu filho’. Nesse momento veio um animal selvagem e pisoteou o espinheiro!

19Você está muito orgulhoso por causa de sua vitória sobre os edomitas, mas o meu conselho é que você fique em casa e não provoque uma desgraça que levará você e todo o povo de Judá à ruína”.

20Mas Amazias não quis ouvi-lo, porque Deus estava planejando entregar Amazias

seus deuses, prostrando-se diante deles e queimando-lhes incenso.

15 Por isso, o Senhor se irou contra Amazias e lhe enviou um profeta, que lhe disse: Por que buscaste os deuses desse povo, os quais não livraram o seu próprio povo da tua mão?

16 Enquanto ele ainda falava com o rei, este lhe respondeu: Fizemos-te conselheiro do rei? Cala-te! Queres ser morto? Então o profeta calou-se, depois de dizer: Sei que Deus resolveu destruir-te, porque fizeste isso e não deste ouvidos ao meu conselho.

17 Depois de buscar conselhos, Amazias, rei de Judá, mandou dizer a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel: Vem, vamos medir forças.

18 Mas Jeoás, rei de Israel, mandou responder a Amazias, rei de Judá: O espinheiro que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá tua filha em casamento a meu filho. Mas uma fera que estava no Líbano passou e pisou o espinheiro.

19 Tu dizes a ti mesmo: Eu derrotei Edom. Assim, teu coração se ensoberbece para te gloriares. Agora, fica em teu palácio. Por que provocarias uma desgraça para destruíres a ti e a Judá?

20 Porém Amazias não lhe deu ouvidos, pois isso vinha de Deus, para entregá-los

deuses, e prostrava-se diante deles, e queimava-lhes incenso.

15Pelo que se acendeu a ira de Jeová contra Amazias, e enviou-lhe um profeta, que lhe disse: Por que buscaste os deuses do povo, que por eles não se livrou das tuas mãos?

16Enquanto falava com ele o profeta, disse-lhe o rei: Fizemos-te conselheiro do rei? Cala-te; se não, serás ferido. Então, parou o profeta e disse: Sei que Deus resolveu destruir-te, porque fizeste isso e não deste ouvidos ao meu conselho.

17Tendo Amazias, rei de Judá, tomado conselho, mandou dizer a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel: Vem, vejamo-nos cara a cara.

18Jeoás, rei de Israel, mandou responder a Amazias, rei de Judá: O cardo que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá a tua filha por mulher ao meu filho. Uma fera que estava no Líbano passou e pisou o cardo.

19Tu dizes: Eis que feri a Edom; e o teu coração te leva a te gloriares. Deixa-te estar agora em casa; por que provocarias a calamidade, para caíres tu e Judá contigo?

20Amazias, porém, não quis ouvir; pois era da vontade de Deus entregá-los nas mãos

los nas mãos dos seus inimigos, porquanto buscaram os deuses dos edomitas.
21 Subiu, então, Jeoás, rei de Israel, e Amazias, rei de Judá, e mediram armas em Bete-Semes, que pertence a Judá.
22 Judá foi derrotado por Israel, e fugiu cada um para sua casa.

23 E Jeoás, rei de Israel, prendeu a Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Jeoacaz, em Bete-Semes; levou-o a Jerusalém, cujo muro ele rompeu desde a Porta de Efraim até à Porta da Esquina, quatrocentos côvados.

24 Tomou todo o ouro e a prata, e todos os utensílios que se acharam na Casa de Deus, com Obede-Edom, e os tesouros da casa do rei, como também reféns; e voltou para Samaria.

A morte de Amazias, de Judá
2 Reis 14.17-20

25 Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

26 Ora, os mais atos de Amazias, tanto os primeiros como os últimos, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá e de Israel?

27 Depois que Amazias deixou de seguir ao SENHOR, conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis; porém enviaram após ele homens até Laquis e o mataram ali.

los na mão dos seus inimigos; porquanto buscaram os deuses dos edomitas.
21 E Jeoás, rei de Israel, subiu; e ele e Amazias, rei de Judá, viram-se face a face em Bete-Semes, que está em Judá.
22 E Judá foi ferido diante de Israel; e fugiu cada um para a sua tenda.

23 E Jeoás, rei de Israel, prendeu a Amazias, rei de Judá, filho de Joás, o filho de Jeoacaz, em Bete-Semes, e o trouxe a Jerusalém; e derrubou o muro de Jerusalém, desde a porta de Efraim até à porta da esquina, quatrocentos côvados.

24 Também tomou todo o ouro, a prata, e todos os utensílios que se acharam na casa de Deus com Obede-Edom, e os tesouros da casa do rei, e os reféns; e voltou para Samaria.

25 E viveu Amazias, filho de Joás, rei de Judá, depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, quinze anos.

26 Quanto ao mais dos atos de Amazias, tanto os primeiros como os últimos, eis que, porventura, não estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel?

27 E desde o tempo em que Amazias se desviou do Senhor, conspiraram contra ele em Jerusalém, porém ele fugiu para Laquis; mas perseguiram-no até Laquis, e o mataram ali.

e seu povo a Jeoás, pelo fato de consultarem os deuses de Edom.
21Então o exército de Jeoás, rei de Israel, atacou Amazias, rei de Judá, em Bete-Semes, que fica em Judá,
22e Judá foi derrotado por Israel, e seu exército fugiu para casa.
23Jeoás, rei de Israel, prendeu Amazias, filho de Joás e neto de Acazias, em Bete-Semes e levou-o como prisioneiro a Jerusalém. Depois o rei Jeoás deu ordens para derrubarem cento e oitenta metros dos muros de Jerusalém, desde a porta de Efraim até a porta da Esquina.
24Ele levou embora todos os tesouros e os vasos de ouro do templo guardados por Obede-Edom, bem como os tesouros do palácio real. Ele também fez reféns e voltou para Samaria.

25Contudo, Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu ainda mais quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

26Os demais acontecimentos da vida do rei Amazias estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá e de Israel.

27Essa história inclui um relatório mostrando como Amazias afastou-se de Deus, e como o povo conspirou contra ele em Jerusalém. Tendo ele fugido para Láquis, eles foram atrás dele e o mataram ali.

na mão dos seus inimigos, porque buscaram os deuses de Edom.
21Então, Jeoás, rei de Israel, foi enfrentar Amazias, rei de Judá, em Bete-Semes, no território de Judá.
22Judá foi derrotado diante de Israel, e cada um fugiu para sua casa.

23 Jeoás, rei de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá, filho de Joás, o filho de Jeoacaz, em Bete-Semes, e o levou a Jerusalém. Ele derrubou quatrocentos côvados do muro de Jerusalém, da porta de Efraim até a porta da esquina.

24 Também tomou todo o ouro, toda a prata e todos os utensílios que estavam no templo de Deus sob os cuidados de Obede-Edom, e os tesouros do palácio real, e os reféns, e voltou para Samaria.

25 Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

26Os demais atos de Amazias, desde os primeiros até os últimos, estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel.

27Desde o tempo em que Amazias se desviou do Senhor, conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis; mas perseguiram-no até Laquis, e o mataram ali.

dos seus inimigos, porque tinham buscado os deuses de Edom.
21Subiu Jeoás, rei de Israel; e ele e Amazias, rei de Judá, se viram cara a cara em Bete-Semes, que pertence a Judá.
22Judá foi desbaratado diante de Israel, e fugiu cada um para a sua tenda.

23Jeoás, rei de Israel, tomou a Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Jeoacaz, em Bete-Semes, e o levou a Jerusalém, e derribou o muro de Jerusalém desde a Porta de Efraim até a Porta do ângulo, quatrocentos cúbitos.

24Tomou todo o ouro e prata, e todos os vasos que se acharam na Casa de Deus em poder de Obede-Edom, e os tesouros da casa do rei, e os reféns e voltou para Samaria.

25Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

26Ora, o resto dos atos de Amazias, tanto os primeiros como os últimos, não estão escritos no Livro dos Reis de Judá e de Israel?

27Depois que Amazias deixou de seguir a Jeová, fizeram uma conspiração contra ele em Jerusalém. Ele fugiu para Laquis, mas perseguiram-no até Laquis, onde o mataram.

28 Trouxeram-no sobre cavalos e o sepultaram junto a seus pais na Cidade de Davi.

2 Crônicas 26

O reinado de Uzias
2 Reis 14.21-22; 15.1-4

1 Todo o povo de Judá tomou a Uzias, que era de dezesseis anos, e o constituiu rei em lugar de Amazias, seu pai.

2 Ele edificou a Elate e a restituiu a Judá, depois que o rei descansou com seus pais.

3 Uzias tinha dezesseis anos quando começou a reinar e cinqüenta e dois anos reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Jecolias, de Jerusalém.
4 Ele fez o que era reto perante o SENHOR, segundo tudo o que fizera Amazias, seu pai.

5 Propôs-se buscar a Deus nos dias de Zacarias, que era sábio nas visões de Deus; nos dias em que buscou ao SENHOR, Deus o fez prosperar.

6 Saiu e guerreou contra os filisteus e quebrou o muro de Gate, o de Jabné e o de Asdode; e edificou cidades no território de Asdode e entre os filisteus.

7 Deus o ajudou contra os filisteus, e contra os arábios que habitavam em Gur-Baal, e contra os meunitas.

28 E trouxeram-no sobre cavalos e sepultaram-no com seus pais na cidade de Judá.

2 Crônicas 26

1 Então todo o povo tomou a Uzias, que tinha dezesseis anos, e o fizeram rei em lugar de Amazias seu pai.

2 Este edificou a Elote, e a restituiu a Judá, depois que o rei dormiu com seus pais.

3 Tinha Uzias dezesseis anos quando começou a reinar, e cinqüenta e dois anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Jecolia, de Jerusalém.
4 E fez o que era reto aos olhos do Senhor; conforme a tudo o que fizera Amazias seu pai.

5 Porque deu-se a buscar a Deus nos dias de Zacarias, que era entendido nas visões de Deus; e nos dias em que buscou ao Senhor, Deus o fez prosperar.

6 Porque saiu e guerreou contra os filisteus, e quebrou o muro de Gate, o muro de Jabne, e o muro de Asdode; e edificou cidades em Asdode, e entre os filisteus.

7 E Deus o ajudou contra os filisteus e contra os árabes que habitavam em Gur-Baal, e contra os meunitas.

28Trouxeram o seu corpo para Jerusalém, sobre cavalos, e o sepultaram com os seus antepassados na Cidade de Davi.

2 Crônicas 26

1Então o povo de Judá escolheu Uzias como seu novo rei. Ele estava com dezesseis anos de idade e reinou no lugar de seu pai, Amazias.
2Depois da morte de seu pai, ele reconstruiu a cidade de Elote e a devolveu a Judá.
3Uzias tinha dezesseis anos de idade quando se tornou rei, e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jecolias, natural de Jerusalém.
4Ele seguiu os caminhos de seu pai Amazias, e fez o que era bom aos olhos do Senhor.
5Enquanto Zacarias viveu, Uzias buscou agradar a Deus. Zacarias era um homem que tinha visões da parte de Deus e instruía Uzias no temor de Deus. Enquanto o rei seguiu os caminhos do Senhor, Deus o abençoou.
6Ele declarou guerra aos filisteus, tomou a cidade de Gate e destruiu os muros dessa cidade e também os muros de Jabne e de Asdode. Depois reconstruiu cidades próximas à região de Asdode e em outras partes do território filisteu.

7Deus o ajudou não somente nas guerras contra os filisteus, mas também nas suas

28E o trouxeram sobre cavalos e o sepultaram junto a seus pais, na Cidade de Davi.

2 Crônicas 26

O próspero reinado de Uzias

1 Todo o povo de Judá proclamou rei a Uzias, que tinha dezesseis anos, em lugar de seu pai Amazias.

2Ele reconquistou Elate para Judá e a reconstruiu, depois que o rei havia descansado com seus pais.

3 Uzias tinha dezesseis anos quando começou a reinar, e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jecolias, de Jerusalém.
4Ele fez o que era correto diante do Senhor, conforme tudo o que seu pai Amazias fizera.

5 Ele buscou a Deus enquanto Zacarias, que o instruiu no temor de Deus, vivia; e enquanto buscou o Senhor, Deus o fez prosperar.

6 Ele atacou e guerreou contra os filisteus, e derrubou o muro de Gate, o muro de Jabné e o muro de Asdode; e construiu cidades na região de Asdode e em outras partes do território dos filisteus,

7porque Deus o ajudou contra os filisteus, contra os árabes que habitavam em Gur-Baal e contra os meunitas.

28Trouxeram-no sobre cavalos e sepultaram-no com seus pais na cidade de Judá.

2 Crônicas 26

Uzias reina e prospera

1Todo o povo de Judá tomou a Uzias, que era de dezesseis anos de idade, e o constituiu rei em lugar de seu pai Amazias.

2Este edificou a Elate, e a restituiu a Judá, depois que o rei adormeceu com seus pais.

3Tinha Uzias dezesseis anos quando começou a reinar e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Jecolias, de Jerusalém.
4Ele fez o que era reto aos olhos de Jeová, conforme tudo o que tinha feito seu pai Amazias.

5Propôs-se buscar a Deus nos dias de Zacarias, que era entendido nas visões de Deus. Enquanto buscava a Jeová, fê-lo Deus prosperar.

6Saiu, e fez guerra contra os filisteus, e deitou abaixo o muro de Gate, o muro de Jabné e o muro de Asdode; e edificou cidades no país de Asdode e entre os filisteus.

7Deus ajudou-o contra os filisteus, contra os árabes que habitavam em Gur-Baal e contra os meuins.

8 Os amonitas deram presentes a Uzias, cujo renome se espalhara até à entrada do Egito, porque se tinha tornado em extremo forte.

9 Também edificou Uzias torres em Jerusalém, à Porta da Esquina, à Porta do Vale e à Porta do Ângulo e as fortificou.

10 Também edificou torres no deserto e cavou muitas cisternas, porque tinha muito gado, tanto nos vales como nas campinas; tinha lavradores e vinhateiros, nos montes e nos campos férteis, porque era amigo da agricultura.

11 Tinha também Uzias um exército de homens destros nas armas, que saíam à guerra em tropas, segundo o rol feito pelo escrivão Jeiel e Maaséias, oficial, sob a direção de Hananias, um dos príncipes do rei.

12 O número total dos cabeças das famílias, homens valentes, era de dois mil e seiscentos.

13 Debaixo das suas ordens, havia um exército guerreiro de trezentos e sete mil e quinhentos homens, que faziam a guerra com grande poder, para ajudar o rei contra os inimigos.

14 Preparou-lhes Uzias, para todo o exército, escudos, lanças, capacetes, couraças e arcos e até fundas para atirar pedras.

8 E os amonitas deram presentes a Uzias; e o seu nome foi espalhado até à entrada do Egito, porque se fortificou altamente.

9 Também Uzias edificou torres em Jerusalém, à porta da esquina, e à porta do vale, e à porta do ângulo, e as fortificou.

10 Também edificou torres no deserto, e cavou muitos poços, porque tinha muito gado, tanto nos vales como nas campinas; tinha lavradores, e vinhateiros, nos montes e nos campos férteis; porque era amigo da agricultura.

11 Tinha também Uzias um exército de homens destros na guerra, que saíam à guerra em tropas, segundo o número da resenha feita por mão de Jeiel, o escrivão, e Maaséias, oficial, sob a direção de Hananias, um dos capitães do rei.

12 O total dos chefes dos pais, homens valentes, era de dois mil e seiscentos.

13 E debaixo das suas ordens havia um exército guerreiro de trezentos e sete mil e quinhentos homens, que faziam a guerra com força belicosa, para ajudar o rei contra os inimigos.

14 E preparou Uzias, para todo o exército, escudos, lanças, capacetes, couraças e arcos, e até fundas para atirar pedras.

batalhas com os árabes em Gur-Baal, e contra os meunitas.

8 Os amonitas lhe pagavam um imposto anual, e a sua fama se espalhou até o Egito, pois ele havia se tornado muito poderoso.

9 Uzias construiu torres fortificadas em Jerusalém, junto à porta da Esquina, à porta do Vale e no canto do muro.

10 Construiu também torres no deserto e cavou muitos reservatórios de água, porque possuía muitos rebanhos de gado nos vales e nas campinas. Era um homem que amava a terra e tinha muitas fazendas e plantações de uvas, tanto nos montes como nos vales de terras produtivas.

11 Uzias organizou o seu exército em regimentos. Os homens eram mandados para esses regimentos de acordo com as listas elaboradas pelo secretário Jeiel e por seu ajudante, Maaseias. O comandante-chefe do rei chamava-se Hananias.

12 Dois mil e seiscentos valentes chefes de famílias comandavam esses regimentos.

13 O exército era formado por trezentos e sete mil e quinhentos homens, todos eles soldados de grande coragem, que apoiavam o rei contra os seus inimigos, e eram comandados pelos chefes de família.

14 Uzias entregou a todo o exército escudos, lanças, capacetes, couraças, arcos e fundas para atirar pedras.

8 Os amonitas pagaram tributo a Uzias, e a sua fama se espalhou até a fronteira do Egito, pois ele se tornou muito poderoso.

9 Uzias também construiu torres em Jerusalém, na porta da Esquina, na porta do Vale e no ângulo do muro, e as fortificou.

10 Construiu torres no deserto e cavou muitos poços, porque tinha muito gado, tanto nos vales como nas campinas. Tinha lavradores e vinhateiros nos montes e nos campos férteis, pois gostava da agricultura.

11 Uzias tinha um exército de homens hábeis na guerra, organizado em tropas, conforme a numeração registrada pelo escrivão Jeiel e o oficial Maaseias, sob as ordens de Hananias, um dos chefes do rei.

12 O número total dos chefes das famílias, guerreiros valentes, era de dois mil e seiscentos.

13 Sob as suas ordens, havia um exército disciplinado de trezentos e sete mil e quinhentos homens, que lutavam corajosamente para ajudar o rei contra os inimigos.

14 Uzias equipou o exército inteiro com escudos, lanças, capacetes, couraças e arcos, e até com fundas que atiravam pedras.

8 Os amonitas pagaram tributo a Uzias. A sua fama espalhou-se até a entrada do Egito, pois se tornou em extremo forte.

9 Também Uzias edificou torres em Jerusalém, à Porta do Ângulo, à Porta do Vale e ao ângulo do muro e fortificou-as.

10 Edificou torres no deserto e cavou muitas cisternas, porquanto tinha muito gado; também na Sefelá e no planalto; e tinha lavradores e vinhateiros nos montes e nos campos férteis, porque era homem afeiçoado à agricultura.

11 Uzias também tinha um exército de guerreiros, que saíam a pelejar em tropas, segundo o número da sua resenha feita pelo escrivão Jeiel e pelo oficial Maaseias, sob o mando de Hananias, um dos capitães do rei.

12 O número total dos cabeças das famílias, homens ilustres em valor, montava a dois mil e seiscentos.

13 Havia sob as suas ordens um exército disciplinado de trezentos e sete mil e quinhentos soldados, que com grande valor faziam a guerra, para ajudarem o rei contra os inimigos.

14 Uzias proveu-os, isto é, a todo o exército, de escudos, e de lanças, e de capacetes, e de couraças, e de arcos, e de fundas para atirar pedras.

15 Fabricou em Jerusalém máquinas, de invenção de homens peritos, destinadas para as torres e cantos das muralhas, para atirarem flechas e grandes pedras; divulgou-se a sua fama até muito longe, porque foi maravilhosamente ajudado, até que se tornou forte.

Uzias é atacado de lepra
2 Reis 15.5-7

16 Mas, havendo-se já fortificado, exaltou-se o seu coração para a sua própria ruína, e cometeu transgressões contra o SENHOR, seu Deus, porque entrou no templo do SENHOR para queimar incenso no altar do incenso.
17 Porém o sacerdote Azarias entrou após ele, com oitenta sacerdotes do SENHOR, homens da maior firmeza;
18 e resistiram ao rei Uzias e lhe disseram: A ti, Uzias, não compete queimar incenso perante o SENHOR, mas aos sacerdotes, filhos de Arão, que são consagrados para este mister; sai do santuário, porque transgrediste; nem será isso para honra tua da parte do SENHOR Deus.

19 Então, Uzias se indignou; tinha o incensário na mão para queimar incenso; indignando-se ele, pois, contra os sacerdotes, a lepra lhe saiu na testa perante os sacerdotes, na Casa do SENHOR, junto ao altar do incenso.

15 Também fez em Jerusalém máquinas da invenção de engenheiros, que estivessem nas torres e nos cantos, para atirarem flechas e grandes pedras; e propagou a sua fama até muito longe; porque foi maravilhosamente ajudado, até que se fortificou.

16 Mas, havendo-se já fortificado, exaltou-se o seu coração até se corromper; e transgrediu contra o Senhor seu Deus, porque entrou no templo do Senhor para queimar incenso no altar do incenso.

17 Porém o sacerdote Azarias entrou após ele, e com ele oitenta sacerdotes do Senhor, homens valentes.
18 E resistiram ao rei Uzias, e lhe disseram: A ti, Uzias, não compete queimar incenso perante o Senhor, mas aos sacerdotes, filhos de Arão, que são consagrados para queimar incenso; sai do santuário, porque transgrediste; e não será isto para honra tua da parte do Senhor Deus.

19 Então Uzias se indignou; e tinha o incensário na sua mão para queimar incenso. Indignando-se ele, pois, contra os sacerdotes, a lepra lhe saiu à testa perante os sacerdotes, na casa do Senhor, junto ao altar do incenso.

15E construiu em Jerusalém máquinas de guerra para atirarem flechas e pedras enormes, usadas nas torres e nas muralhas. Essas máquinas foram projetadas por homens de grande perícia. Dessa maneira ele se tornou muito famoso, porque o Senhor o ajudava de maneira maravilhosa, até que ele se tornou muito poderoso.

16No entanto, depois que Uzias tornou-se poderoso, o seu orgulho provocou a sua desgraça. Ele pecou contra o Senhor, o seu Deus, entrando no templo do Senhor, e ele mesmo queimou incenso sobre o altar.

17O sumo sacerdote Azarias e outros oitenta sacerdotes do Senhor, todos homens de grande valor, foram atrás dele.
18Eles o enfrentaram, dizendo: “Não cabe a você, Uzias, queimar incenso ao Senhor. Isso é trabalho dos sacerdotes, dos descendentes de Arão que são consagrados para esse fim. Saia do santuário, pois você transgrediu e foi infiel, e o Senhor Deus não o honrará”.

19Uzias ficou indignado com os sacerdotes e se recusou a deixar o incensário que estava segurando. Então na mesma hora, na presença deles, diante do altar de incenso no templo do Senhor, a lepra apareceu na sua testa!

15Em Jerusalém, fez máquinas, criadas por especialistas, para que fossem colocadas nas torres e nos cantos das muralhas, a fim de se atirarem flechas e grandes pedras com elas. Sua fama foi até muito longe, porque foi maravilhosamente ajudado, até que se tornou poderoso.

Uzias é atacado de lepra

16 Mas, quando se tornou poderoso, seu coração se exaltou e isso o fez cair; ele pecou contra o Senhor, seu Deus, pois entrou no templo do Senhor para queimar incenso no altar do incenso.

17 Mas o sacerdote Azarias entrou atrás dele, com oitenta sacerdotes do Senhor, homens corajosos,
18 e se opuseram ao rei Uzias, dizendo-lhe: Uzias, não compete a ti queimar incenso diante do Senhor, mas aos sacerdotes, descendentes de Arão, que foram consagrados para queimar incenso. Sai do santuário, pois pecaste, e isso não te honrará diante do Senhor Deus.
19 Então Uzias ficou indignado. Ele estava segurando na mão um incensário para queimar incenso e, quando se indignou contra os sacerdotes, apareceu lepra em sua testa, na presença dos sacerdotes, no templo do Senhor, junto ao altar do incenso.

15Fabricou em Jerusalém máquinas, inventadas por homens peritos, para que estivessem nas torres e nos cantos das muralhas, a fim de se arrojarem com elas flechas e grossas pedras. A sua fama voou até muito longe, pois foi maravilhosamente ajudado, até que se tornou forte.

Uzias é atacado de lepra

16Mas, sendo ele já forte, elevou-se o seu coração, de modo que se corrompeu e cometeu transgressões contra Jeová, seu Deus; porque entrou no templo de Jeová, para queimar incenso sobre o altar de incenso.
17Entrou após ele o sacerdote Azarias com oitenta sacerdotes de Jeová, que eram homens valentes.
18Opuseram-se ao rei Uzias e disseram-lhe: A ti, Uzias, não te pertence o queimar incenso a Jeová, mas aos sacerdotes, filhos de Arão, que foram consagrados para queimarem incenso. Sai do santuário, pois cometeste uma transgressão; nem será isso para honra tua da parte de Jeová Deus.

19Então, Uzias se indignou e tinha na mão um incensário para queimar incenso. Estando ele indignado contra os sacerdotes, nasceu-lhe a lepra na testa, perante os sacerdotes, na Casa de Jeová, junto do altar de incenso.

20 Então, o sumo sacerdote Azarias e todos os sacerdotes voltaram-se para ele, e eis que estava leproso na testa, e apressadamente o lançaram fora; até ele mesmo se deu pressa em sair, visto que o SENHOR o ferira.
21 Assim, ficou leproso o rei Uzias até ao dia da sua morte; e morou, por ser leproso, numa casa separada, porque foi excluído da Casa do SENHOR; e Jotão, seu filho, tinha a seu cargo a casa do rei, julgando o povo da terra.

22 Quanto aos mais atos de Uzias, tanto os primeiros como os últimos, o profeta Isaías, filho de Amoz, os escreveu.

23 Descansou Uzias com seus pais, e, com seus pais, o sepultaram no campo do sepulcro que era dos reis; porque disseram: Ele é leproso. E Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Crônicas 27

O reinado de Jotão

2 Reis 15.32-38

1 Tinha Jotão vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e dezesseis anos reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Jerusa, filha de Zadoque.

2 Fez o que era reto perante o SENHOR, segundo tudo o que fizera Uzias, seu pai, exceto que não entrou no templo do SENHOR. E o povo continuava na prática do mal.

20 Então o sumo sacerdote Azarias olhou para ele, como também todos os sacerdotes, e eis que já estava leproso na sua testa, e apressuradamente o lançaram fora; e até ele mesmo se deu pressa a sair, visto que o Senhor o ferira.
21 Assim ficou leproso o rei Uzias até ao dia da sua morte; e morou, por ser leproso, numa casa separada, porque foi excluído da casa do Senhor. E Jotão, seu filho, tinha o encargo da casa do rei, julgando o povo da terra.

22 Quanto ao mais dos atos de Uzias, tanto os primeiros como os últimos, o profeta Isaías, filho de Amós, o escreveu.

23 E dormiu Uzias com seus pais, e o sepultaram com eles no campo do sepulcro que era dos reis; porque disseram: Leproso é. E Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Crônicas 27

1 Tinha Jotão vinte e cinco anos de idade, quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Jerusa, filha de Zadoque.

2 E fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme a tudo o que fizera Uzias, seu pai, exceto que não entrou no templo do Senhor. E o povo ainda se corrompia.

20Quando o sumo sacerdote Azarias e os outros viram a lepra, expulsaram Uzias imediatamente do templo! Ele mesmo se apressou em sair dali porque o Senhor o havia ferido.

21Assim, o rei Uzias ficou leproso até o dia de sua morte, e viveu sozinho, separado de sua gente e do templo do Senhor. Seu filho Jotão ficou encarregado dos negócios do rei no palácio e de julgar o povo da terra.

22Os demais acontecimentos do reinado de Uzias, do início ao fim, foram registrados pelo profeta Isaías, filho de Amoz.
23Quando Uzias morreu, foi sepultado com os seus antepassados no cemitério real, embora o povo dissesse: “Ele era leproso”. E seu filho Jotão se tornou o novo rei.

2 Crônicas 27

1Jotão tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei e reinou por dezesseis anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jerusa, filha de Zadoque.

2Ele fez o que era bom aos olhos do Senhor e seguiu o exemplo de seu pai Uzias, mas não invadiu o templo do Senhor. Mesmo assim o povo continuou com suas práticas corruptas.

20 Então o sumo sacerdote Azarias olhou para ele, como também todos os sacerdotes, e sua testa já estava tomada de lepra. Então eles o levaram para fora depressa, e ele mesmo saiu depressa, porque o Senhor o havia ferido.
21 E o rei Uzias ficou leproso até o dia da sua morte; e, por ser leproso, morou numa casa separada, pois foi excluído do templo do Senhor. Seu filho Jotão ficou encarregado do palácio real e governava o povo da terra.

22 Quanto aos demais atos de Uzias, desde os primeiros até os últimos, o profeta Isaías, filho de Amoz, os escreveu.

23 Assim, Uzias descansou com seus pais, e o sepultaram com eles, isto é, no campo de sepultura que era dos reis, pois disseram: Ele é leproso. E seu filho Jotão reinou em seu lugar.

2 Crônicas 27

O reinado de Jotão e sua vitória sobre os amonitas

1 Jotão tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jerusa, filha de Zadoque.

2 Ele fez o que era correto diante do Senhor, conforme tudo o que seu pai Uzias tinha feito; porém não invadiu o templo do Senhor. Mas o povo ainda se corrompia.

20O sumo sacerdote Azarias e todos os sacerdotes olharam para ele, e eis que estava leproso na testa, e apressuradamente o lançaram fora. Ele mesmo deu pressa em sair, porque Jeová o tinha ferido.

21O rei Uzias ficou leproso até o dia da morte e, sendo leproso, morou numa casa separada, pois foi excluído da Casa de Jeová. Jotão, seu filho, governava a casa do rei, julgando ao povo da terra.

22Ora, o resto dos atos de Uzias, tanto os primeiros como os últimos, foram escritos pelo profeta Isaías, filho de Amós.

23Assim, adormeceu Uzias com seus pais, e sepultaram-no com eles, no campo de sepultura, pertencente aos reis, pois disseram: Ele é leproso. Em seu lugar, reinou seu filho Jotão.

2 Crônicas 27

Jotão reina bem e vence os amonitas

1 Tinha Jotão vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Jerusa, filha de Zadoque.

2Ele fez o que era reto aos olhos de Jeová, conforme tudo o que tinha feito seu pai Uzias; todavia, não entrou no templo de Jeová. O povo ainda se corrompia.

3 Ele edificou a porta de cima da Casa do SENHOR e também edificou muitas obras sobre o Muro de Ofel.

4 Também edificou cidades na região montanhosa de Judá e nos bosques, castelos e torres.

5 Ele também guerreou contra o rei dos filhos de Amom e prevaleceu sobre eles, de modo que os filhos de Amom, naquele ano, lhe deram cem talentos de prata, dez mil coros de trigo e dez mil de cevada; isto lhe trouxeram os filhos de Amom também no segundo e no terceiro ano.
6 Assim, Jotão se foi tornando mais poderoso, porque dirigia os seus caminhos segundo a vontade do SENHOR, seu Deus.
7 Quanto aos mais atos de Jotão, todas as suas guerras e empreendimentos, eis que tudo está escrito no Livro da História dos Reis de Israel e de Judá.
8 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém.
9 Descansou Jotão com seus pais, e o sepultaram na Cidade de Davi; e Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Crônicas 28

O reinado de Acaz
2 Reis 16.1-4

1 Tinha Acaz vinte anos de idade quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém; e não fez o que era reto perante o SENHOR, como Davi, seu pai.

3 Ele edificou a porta superior da casa do Senhor, e também edificou muitas obras sobre o muro de Ofel.

4 Também edificou cidades nas montanhas de Judá, e castelos e torres nos bosques.

5 Ele também guerreou contra o rei dos filhos de Amom, e prevaleceu sobre eles, de modo que os filhos de Amom naquele ano lhe deram cem talentos de prata, e dez mil coros de trigo, e dez mil de cevada; isto lhe trouxeram os filhos de Amom também no segundo e no terceiro ano.
6 Assim se fortificou Jotão, porque dirigiu os seus caminhos na presença do Senhor seu Deus.
7 Ora, o restante dos atos de Jotão, e todas as suas guerras e os seus caminhos, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.
8 Tinha vinte e cinco anos de idade, quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém.
9 E dormiu Jotão com seus pais, e sepultaram-no na cidade de Davi; e Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Crônicas 28

1 Tinha Acaz vinte anos de idade, quando começou a reinar, e dezesseis anos reinou em Jerusalém; e não fez o que era reto aos olhos do SENHOR, como Davi, seu pai.

3Jotão construiu a porta Superior do templo do Senhor e também fez grandes reparos nos muros sobre o monte Ofel.
4Ele construiu cidades na região montanhosa de Judá e edificou fortalezas e torres nas montanhas onde havia florestas.

5A guerra que realizou contra os amonitas foi bem-sucedida, de maneira que durante os três anos seguintes ele recebeu deles um imposto anual de três toneladas e meia de prata, dez mil barris de trigo e dez mil de cevada.

6O rei Jotão se tornou cada vez mais poderoso porque seguiu cuidadosamente o caminho de Senhor, o seu Deus.
7Os demais acontecimentos do reinado de Jotão, incluindo suas guerras e suas outras atividades, estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel e de Judá.
8Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém.
9Jotão morreu e foi enterrado com os seus antepassados na Cidade de Davi. E seu filho Acaz se tornou o novo rei.

2 Crônicas 28

1Acaz tinha vinte anos de idade quando se tornou rei e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Mas ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, diferente de seu antepassado Davi.

3 Ele construiu a porta superior do templo do Senhor e reforçou amplamente o muro de Ofel.

4Também construiu cidades na região montanhosa de Judá, e castelos e torres nos bosques.

5Guerreou contra o rei dos amonitas e os dominou, de modo que, naquele ano, os amonitas lhe pagaram cem talentos de prata, dez mil coros de trigo e dez mil de cevada. Os amonitas também fizeram isso no segundo e no terceiro ano.

6Assim Jotão se tornou poderoso, porque dirigiu os seus caminhos na presença do Senhor, seu Deus.

7 Os outros atos de Jotão, todas as suas guerras e suas realizações, estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.

8Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém.
9 Jotão descansou com seus pais, e o sepultaram na Cidade de Davi. Seu filho Acaz reinou em seu lugar.

2 Crônicas 28

O reinado de Acaz e sua derrota

1 Acaz tinha vinte anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Ele não fez o que era correto diante do Senhor, como Davi, seu antepassado;

3Ele edificou a Porta Superior da Casa de Jeová e mandou fazer muitas obras sobre o muro de Ofel.

4Também edificou cidades na região montanhosa de Judá e, nos bosques, edificou castelos e torres.

5Ele também fez guerra contra o rei dos filhos de Amom e os venceu. No mesmo ano, os filhos de Amom deram-lhe cem talentos de prata, dez mil coros de trigo e dez mil de cevada. Isso lhe trouxeram os filhos de Amom também no segundo ano e no terceiro.
6Tornou-se Jotão poderoso, porque ordenou os seus caminhos perante Jeová, seu Deus.
7Ora, o resto dos atos de Jotão, e todas as suas guerras, e os seus caminhos, eis que estão escritos no Livro dos Reis de Israel e de Judá.
8Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém.
9Adormeceu Jotão com seus pais, e sepultaram-no na Cidade de Davi. Em lugar dele, reinou seu filho Acaz.

2 Crônicas 28

Acaz é ímpio, e os siros afligem-no

1 Acaz tinha vinte anos quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Não fez o que era reto aos olhos de Jeová, como Davi, seu pai,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Andou nos caminhos dos reis de Israel e até fez imagens fundidas a baalins.	2 Antes andou nos caminhos dos reis de Israel, e, além disso, fez imagens fundidas a Baalins.	2Ele seguiu o exemplo dos reis de Israel e fez ídolos de metal para adorar o deus Baal.	2 mas andou nos caminhos dos reis de Israel, e até fez imagens de fundição para os baalins.	2mas andou pelos caminhos dos reis de Israel e até fez imagens fundidas para os Baalins.
3 Também queimou incenso no vale do filho de Hinom e queimou a seus próprios filhos, segundo as abominações dos gentios que o SENHOR lançara de diante dos filhos de Israel.	3 Também queimou incenso no vale do filho de Hinom, e queimou a seus filhos no fogo, conforme as abominações dos gentios que o Senhor tinha expulsado de diante dos filhos de Israel.	3Ele foi até o vale de Ben-Hinom para queimar sacrifícios e chegou a sacrificar seus próprios filhos no fogo, do mesmo modo como faziam as nações que adoravam outros deuses e que foram expulsas da terra pelo Senhor, diante dos israelitas.	3 Também queimava incenso no vale do Filho de Hinom, e sacrificou seus filhos no fogo, conforme as abominações das nações que o Senhor havia expulsado da presença dos israelitas.	3Também queimou incenso no vale do Filho de Hinom, e queimou seus filhos no fogo, conforme as abominações das nações, a quem Jeová desapossou de diante dos filhos de Israel.
4 Também sacrificou e queimou incenso nos altos e nos outeiros, como também debaixo de toda árvore frondosa.	4 Também sacrificou, e queimou incenso nos altos e nos outeiros, como também debaixo de toda a árvore verde.	4Ele também sacrificou e queimou incenso nos altares idólatras que havia nas montanhas e debaixo de cada árvore grande.	4Ele sacrificava e queimava incenso nos altares, nas colinas, e também debaixo de toda árvore frondosa.	4Sacrificava e queimava incenso nos altos, e nos outeiros, e debaixo de toda árvore frondosa.
5 Pelo que o SENHOR, seu Deus, o entregou nas mãos do rei dos siros, os quais o derrotaram e levaram dele em cativeiro uma grande multidão de presos, que trouxeram a Damasco; também foi entregue nas mãos do rei de Israel, o qual lhe infligiu grande derrota.	5 Por isso o Senhor seu Deus o entregou na mão do rei dos sírios, os quais o feriram, e levaram dele em cativeiro uma grande multidão de presos, que trouxeram a Damasco; também foi entregue na mão do rei de Israel, o qual lhe infligiu grande derrota.	5Por isso, o Senhor, o seu Deus, permitiu que o rei da Síria o derrotasse e levasse para Damasco uma grande parte de seu povo. Os exércitos de Israel também mataram um grande número dos soldados de Acaz.	5 Por isso, o Senhor, seu Deus, o entregou na mão do rei dos sírios, que o derrotaram e levaram um grande número de cativos para Damasco. Foi também entregue na mão do rei de Israel, o qual lhe impôs grande derrota,	5Pelo que Jeová, seu Deus, o entregou nas mãos do rei da Síria. Feriram-no e tomaram-lhe uma grande multidão de cativos, que levaram para Damasco. Foi também entregue nas mãos do rei de Israel, que lhe infligiu grande derrota.
6 Porque Peca, filho de Remalias, matou em Judá, num só dia, cento e vinte mil, todos homens poderosos, por terem abandonado o SENHOR, Deus de seus pais.	6 Porque Peca, filho de Remalias, matou em Judá, num só dia, cento e vinte mil, todos homens valentes; porquanto deixaram ao Senhor Deus de seus pais.	6Em um só dia, Peca, filho de Remalias, matou cento e vinte mil dos mais valentes soldados de Judá porque eles haviam abandonado o Senhor, o Deus dos seus antepassados.	6 pois Peca, filho de Remalias, matou em Judá, num só dia, cento e vinte mil, todos guerreiros valentes, porque haviam abandonado o Senhor, Deus de seus pais.	6Pois Peca, filho de Remalias, matou em Judá, num só dia, cento e vinte mil homens, todos homens valentes, porque tinham abandonado a Jeová, Deus de seus pais.
7 Zicri, homem valente de Efraim, matou a Maaséias, filho do rei, a Azricão, alto oficial do palácio, e a Elcana, o segundo depois do rei.	7 E Zicri, homem valente de Efraim, matou a Maasias, filho do rei, e a Azricão, o mordomo, e a Elcana, o segundo depois do rei.	7Então Zicri, um grande guerreiro de Efraim, matou Maaseias, filho do rei, e Azricão, administrador do palácio do rei, e Elcana, o segundo depois do rei.	7E Zicri, guerreiro poderoso de Efraim, matou Maaseias, filho do rei, e Azricão, o mordomo, e Elcana, o segundo depois do rei.	7Zicri, homem poderoso de Efraim, matou a Maaseias, filho do rei, a Azricão, mordomo-mor, e a Elcana, o segundo depois do rei.
8 Os filhos de Israel levaram presos de Judá, seu povo irmão, duzentos mil: mulheres, filhos e filhas; e saquearam deles grande despojo e o trouxeram para Samaria.	8 E os filhos de Israel levaram presos de seus irmãos duzentos mil, mulheres, filhos e filhas; e também saquearam deles grande despojo, que levaram para Samaria.	8Os exércitos de Israel também prenderam duzentas mil mulheres e crianças de Judá e tomaram enormes quantidades de objetos levando-as para Samaria.	8 Os israelitas levaram cativos duzentos mil de seus parentes, inclusive mulheres, filhos e filhas. Eles também saquearam grande despojo, que levaram para Samaria.	8Os filhos de Israel levaram cativos de seus irmãos duzentos mil, mulheres, filhos e filhas, e deles tiraram muitos despojos, e os levaram para Samaria.

9 Mas estava ali um profeta do SENHOR, cujo nome era Odede, o qual saiu ao encontro do exército que vinha para Samaria e lhe disse: Eis que, irando-se o SENHOR, Deus de vossos pais, contra Judá, os entregou nas vossas mãos, e vós os matastes com tamanha raiva, que chegou até aos céus.

10 Agora, cuidais em sujeitar os filhos de Judá e Jerusalém, para vos serem escravos e escravas; acaso, não sois vós mesmos culpados contra o SENHOR, vosso Deus?

11 Agora, pois, atendei-me e fazei voltar os presos que trouxestes cativos de vossos irmãos, porque o brasume da ira do SENHOR está sobre vós.

12 Então, se levantaram alguns homens dentre os cabeças dos filhos de Efraim, a saber, Azarias, filho de Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, Jeizquias, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai, contra os que voltavam da batalha

13 e lhes disseram: Não fareis entrar aqui esses cativos, porque intentais acrescentar aos nossos pecados e à nossa culpa diante do SENHOR ainda outros; a nossa culpa já é grande, e o brasume da ira do SENHOR está sobre nós.

14 Então, os homens armados deixaram os presos e o despojo diante dos príncipes e de toda a congregação.

15 Homens foram designados nominalmente, os quais se levantaram, e

9 Mas estava ali um profeta do Senhor, cujo nome era Obede, o qual saiu ao encontro do exército que vinha para Samaria, e lhe disse: Eis que, irando-se o Senhor Deus de vossos pais contra Judá, os entregou na vossa mão, e vós os matastes com uma raiva tal, que chegou até aos céus.

10 E agora vós cuidais em sujeitar a vós os filhos de Judá e Jerusalém, como cativos e cativas; porventura não sois vós mesmos culpados contra o Senhor vosso Deus?

11 Agora, pois, ouvi-me, e tornai a enviar os prisioneiros que trouxestes cativos de vossos irmãos; porque o ardor da ira do Senhor está sobre vós.

12 Então se levantaram alguns homens dentre os cabeças dos filhos de Efraim, a saber, Azarias, filho de Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, Jeizquias, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai, contra os que voltavam da batalha.

13 E lhes disseram: Não fareis entrar aqui estes cativos, porque, além da nossa culpa contra o Senhor, vós intentais acrescentar mais a nossos pecados e a nossas culpas, sendo que já temos grande culpa, e já o ardor da ira está sobre Israel.

14 Então os homens armados deixaram os cativos e o despojo diante dos príncipes e de toda a congregação.

15 E os homens que foram apontados por seus nomes se levantaram, e tomaram os

9Mas Obede, um profeta do Senhor, estava ali em Samaria, e ele saiu para encontrar o exército que voltava. E ele lhes disse: "Olhem! O Senhor, o Deus dos seus antepassados, estava muito irado com Judá e deixou que vocês os prendessem, mas vocês os mataram com muita fúria, e isso chegou até os céus.

10E agora vocês ainda pretendem fazer escravos dessa gente de Judá e de Jerusalém? O que vocês têm a dizer a respeito de suas próprias culpas contra o Senhor, o seu Deus?

11Ouçam o que digo, e façam voltar aos seus lares os seus irmãos que vocês tornaram prisioneiros, porque o fogo da ira do Senhor está sobre vocês".

12Então Azarias, filho de Joana, Berequias, filho de Mesilemote, Jeizquias, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai, que eram alguns dos chefes de Efraim, também questionaram os que estavam chegando da guerra, dizendo:

13"Não tragam os prisioneiros para cá. Se fizerem isso, o Senhor ficará irado contra nós, e a nossa culpa, que já é grande, aumentará ainda mais o fogo da ira do Senhor sobre Israel".

14Então os oficiais do exército deixaram que os chefes políticos decidissem o que fazer com os presos e com os despojos.

15Os homens já mencionados distribuíram aos presos roupas para as mulheres e

9 Mas ali vivia um profeta do Senhor, chamado Odede; ele foi ao encontro do exército que voltava para Samaria e lhe disse: O Senhor, Deus de vossos pais, se irou contra Judá e os entregou na vossa mão, e vós os matastes com uma fúria que chegou até o céu.

10 Agora quereis sujeitar o povo de Judá e de Jerusalém como escravos e escravas. Por acaso não sois vós mesmos culpados para com o Senhor, vosso Deus?

11 Ouvi-me agora, e levai de volta os cativos que trouxestes dentre vossos parentes, pois o ardor da ira do Senhor está sobre vós.

12Então alguns dos chefes dos efraimitas, isto é, Azarias, filho de Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, Jeizquias, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai, se levantaram contra os que voltavam da guerra,

13e lhes disseram: Não trareis aqui estes cativos, porque, além da nossa culpa diante do Senhor, o que quereis fazer acrescentaria mais aos nossos pecados e às nossas culpas; pois já temos grande culpa, e o ardor da ira do Senhor está sobre Israel.

14Então os homens armados deixaram os cativos e o despojo diante dos chefes e de toda a comunidade.

15 Os homens já mencionados por nome se levantaram e pegaram os cativos, e

9Mas estava ali um profeta de Jeová, cujo nome era Obede, o qual, saindo ao encontro do exército que vinha para Samaria, lhes disse: Porque Jeová, Deus de vossos pais, estava irado contra Judá, por isso vo-los entregou às mãos, e vós os matastes com uma raiva que chegou até o céu.

10Agora, vós pensais em sujeitar os filhos de Judá e de Jerusalém para vos serem escravos e escravas; porém não há entre vós, sim, entre vós, transgressores contra Jeová, vosso Deus?

11Agora, ouvi-me e tornai a enviar os cativos que fizestes entre vossos irmãos, porque o ardor da ira de Jeová está sobre vós.

12Então, alguns dos cabeças dos filhos de Efraim, a saber, Azarias, filho de Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, Jeizquias, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai, se levantaram contra os que voltavam da guerra

13e lhes disseram: Não fareis entrar aqui os cativos, porque a vossa intenção é fazer-nos culpados diante de Jeová, aumentando os nossos pecados e a nossa culpa. A nossa culpa já é grande, e o ardor da ira de Jeová está sobre nós.

14Os homens armados deixaram os cativos e os despojos diante dos príncipes e de toda a congregação.

15Os homens acima mencionados levantaram-se, e tomaram os cativos, e do

tomaram os cativos, e do despojo vestiram a todos os que estavam nus; vestiram-nos, e calçaram-nos, e lhes deram de comer e de beber, e os ungiram; a todos os que, por fracos, não podiam andar, levaram sobre jumentos a Jericó, cidade das Palmeiras, a seus irmãos. Então, voltaram para Samaria.

Acaz pede socorro aos assírios

2 Reis 16.5-9

16 Naquele tempo, mandou o rei Acaz pedir aos reis da Assíria que o ajudassem.

17 Pois vieram, de novo, os edomitas, e derrotaram Judá, e levaram presos em cativeiro.

18 Também os filisteus deram contra as cidades da campina e do sul de Judá, e tomaram Bete-Semes, Aijalom, Gederote, Socó e suas aldeias, Timna e suas aldeias e Ginzo e suas aldeias; e habitavam ali.

19 Porque o SENHOR humilhou a Judá por causa de Acaz, rei de Israel; porque este permitira que Judá caísse em dissolução, e ele, de todo, se entregou à transgressão contra o SENHOR.
20 Veio a ele Tiglate-Pileser, rei da Assíria; porém o pôs em aperto, em vez de fortalecê-lo.
21 Porque Acaz tomou despojos da Casa do SENHOR, da casa do rei e da dos príncipes e os deu ao rei da Assíria; porém isso não o ajudou.

cativos, e vestiram do despojo a todos os que dentre eles estavam nus; e vestiram-nos, e calçaram-nos, e deram-lhes de comer e de beber, e os ungiram, e a todos os que estavam fracos levaram sobre jumentos, e conduziram-nos a Jericó, à cidade das palmeiras, a seus irmãos. Depois voltaram para Samaria.

16 Naquele tempo o rei Acaz mandou pedir aos reis da Assíria que o ajudassem.

17 Porque outra vez os edomitas vieram, e feriram a Judá, e levaram presos em cativeiro.
18 Também os filisteus deram sobre as cidades da campina e do sul de Judá, e tomaram a Bete-Semes, e a Aijalom, e a Gederote e a Socó, e os lugares da sua jurisdição, e a Timna, e os lugares da sua jurisdição, e a Ginzo, e os lugares da sua jurisdição; e habitaram ali.
19 Porque o Senhor humilhou a Judá por causa de Acaz, rei de Israel; porque este se houve desenfreadamente em Judá, havendo prevaricado grandemente contra o Senhor.
20 E veio a ele Tiglate-Pileser, rei da Assíria; porém o pôs em aperto, e não o fortaleceu.
21 Porque Acaz tomou despojos da casa do Senhor, e da casa do rei, e dos príncipes, e os deu ao rei da Assíria; porém não o ajudou.

crianças que não tinham o que vestir; e deram calçados, alimento e vinho. E os que estavam doentes e eram velhos foram postos sobre jumentos e levados de volta para suas famílias em Jericó, a cidade das palmeiras. Depois voltaram para Samaria.

16Naquele tempo, Acaz, rei de Judá, mandou mensagem ao rei da Assíria pedindo sua ajuda.

17Os edomitas voltaram a invadir Judá e a fazer prisioneiros.

18Nesse meio-tempo, os filisteus tinham invadido as cidades das planícies e do deserto do Neguebe, e já haviam ocupado Bete-Semes, Aijalom, Gederote, Socó, Timna e Ginzo com as aldeias vizinhas.

19O Senhor humilhou Judá por causa dos maus atos de Acaz, rei de Israel, porque ele havia destruído o caráter espiritual de Judá e tinha sido infiel ao Senhor.

20Mas quando Tiglate-Pileser, rei da Assíria, chegou, causou dificuldades ao rei Acaz em vez de ajudá-lo.

21Assim, muito embora Acaz tivesse dado a ele o ouro do templo e os tesouros do palácio, de nada adiantou!

vestiram com o despojo todos os que dentre eles estavam nus; eles os vestiram e os calçaram, e lhes deram de comer e de beber, e os ungiram; e, levando sobre jumentos todos os que estavam fracos, conduziram-nos a Jericó, cidade das palmeiras, a seus parentes. Depois voltaram para Samaria.

Acaz busca o socorro do rei da Assíria

16 Naquele tempo, o rei Acaz mandou pedir socorro ao rei da Assíria.

17Pois os edomitas invadiram Judá mais uma vez e a derrotaram e levaram prisioneiros.

18 Os filisteus tinham invadido as cidades da baixada e do sul de Judá, e tinham tomado Bete-Semes, Aijalom, Gederote, Socó e seus povoados, Timna e seus povoados, e Ginzo e seus povoados, estabelecendo-se ali.

19 Pois o Senhor humilhou Judá por causa do rei Acaz, porque este levou Judá a pecar de modo desenfreado e desprezou o Senhor completamente.

20 Então Tiglate-Pileser, rei da Assíria, veio e o colocou em situação difícil, em vez de fortalecê-lo.
21 Pois Acaz saqueou o templo do Senhor, o palácio real e o dos príncipes, e deu os despojos por tributo ao rei da Assíria; mas isso não o ajudou.

despojo vestiram a todos os que estavam nus, e proveram-nos de vestidos e de calçados, e deram-lhes de comer e de beber, e ungiram-nos, e fizeram montar em jumentos a todos que estavam fracos, e levaram-nos a Jericó, Cidade das Palmeiras, a seus irmãos. Depois, voltaram para Samaria.

Acaz busca o socorro dos reis da Assíria e não o acha

16 Nesse tempo, o rei Acaz mandou pedir socorro aos reis da Assíria,

17pois, de novo, os edomitas tinham vindo, ferido a Judá e levado cativos.

18Também os filisteus tinham invadido as cidades da Sefelá e do Neguebe de Judá, e tinham tomado a Bete-Semes, a Aijalom, a Gederote, e a Socó com suas aldeias, a Timna com suas aldeias e a Ginzo com suas aldeias, e ali habitaram.

19Jeová humilhou a Judá por causa de Acaz, rei de Israel, porque este se houve desregradamente em Judá e cometeu muitíssimas transgressões contra Jeová.

20Tiglate-Pileser, rei da Assíria, veio a ele, mas o afligiu e não o corroborou.

21Porque Acaz tomou despojos da Casa de Jeová e da casa do rei e dos príncipes e os deu ao rei da Assíria; porém isso não lhe serviu de nada.

A idolatria de Acaz
2 Reis 16.10-16

22 No tempo da sua angústia, cometeu ainda maiores transgressões contra o SENHOR; ele mesmo, o rei Acaz.

23 Pois ofereceu sacrifícios aos deuses de Damasco, que o feriram, e disse: Visto que os deuses dos reis da Síria os ajudam, eu lhes oferecerei sacrifícios para que me ajudem a mim. Porém eles foram a sua ruína e a de todo o Israel.

24 Ajuntou Acaz os utensílios da Casa de Deus, fê-los em pedaços e fechou as portas da Casa do SENHOR; e fez para si altares em todos os cantos de Jerusalém.

25 Também, em cada cidade de Judá, fez altos para queimar incenso a outros deuses; assim, provocou à ira o SENHOR, Deus de seus pais.

A morte de Acaz
2 Reis 16.19-20

26 Quanto aos mais atos dele e a todos os seus caminhos, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá e de Israel.
27 Descansou Acaz com seus pais, e o sepultaram na cidade, em Jerusalém, porém não o puseram nos sepulcros dos reis de Israel; e Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Crônicas 29

Ezequias manda abrir o templo
2 Reis 18.1-3

22 E ao tempo em que este o apertou, então ainda mais transgrediu contra o Senhor, tal era o rei Acaz.

23 Porque sacrificou aos deuses de Damasco, que o feriram e disse: Visto que os deuses dos reis da Síria os ajudam, eu lhes sacrificarei, para que me ajudem a mim. Porém eles foram a sua ruína, e de todo o Israel.

24 E ajuntou Acaz os utensílios da casa de Deus, e fez em pedaços os utensílios da casa de Deus, e fechou as portas da casa do Senhor, e fez para si altares em todos os cantos de Jerusalém.

25 Também em cada cidade de Judá fez altos para queimar incenso a outros deuses; assim provocou à ira o Senhor Deus de seus pais.

26 Ora, o restante dos seus atos e de todos os seus caminhos, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel.
27 E dormiu Acaz com seus pais, e o sepultaram na cidade, em Jerusalém; porém não o puseram nos sepulcros dos reis de Israel; e Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Crônicas 29

22 Nesse tempo de grande dificuldade, o rei Acaz se tornou ainda mais infiel ao Senhor.
23 Ele ofereceu sacrifícios aos deuses do povo de Damasco que o haviam derrotado. Porque ele achava que se esses deuses haviam ajudado os reis da Síria, também o ajudariam se oferecesse sacrifícios a eles. Mas em vez disso, eles foram a causa da ruína dele e a desgraça de todo o Israel.
24 O rei pegou os utensílios de ouro do templo e os despedaçou. Trancou as portas do templo do Senhor, de modo que ninguém podia adorar ali, e fez altares em cada canto de Jerusalém.
25 Acaz fez a mesma coisa em todas as cidades de Judá, construindo altares idólatras para queimar sacrifícios a outros deuses, provocando a ira do Senhor, o Deus dos seus antepassados.

26 Os demais acontecimentos do seu reinado e seus atos, do início ao fim, estão registrados no Livro da História dos Reis de Judá e de Israel.
27 Quando o rei Acaz morreu, foi sepultado com os seus antepassados na cidade de Jerusalém, mas não nos túmulos dos reis de Israel, e o seu filho Ezequias reinou em seu lugar.

2 Crônicas 29

22 Mesmo durante a angústia, ele mesmo, o rei Acaz, voltou a pecar contra o Senhor.

23 Pois sacrificou aos deuses de Damasco, que o tinham derrotado, e disse: Visto que os deuses dos reis da Síria os ajudam, eu sacrificarei a eles, para que também me ajudem. Porém eles causaram a sua desgraça e de todo o Israel.

24 Acaz ajuntou os utensílios do templo de Deus, despedaçou-os e fechou as portas do templo do Senhor; e fez altares para si em todos os cantos de Jerusalém.

25 Também fez altares para queimar incenso a outros deuses em todas as cidades de Judá, provocando assim a ira do Senhor, Deus de seus pais.

26 Seus outros atos e todas as suas realizações, desde os primeiros até os últimos, estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel.
27 Acaz descansou com seus pais, e o sepultaram na cidade, em Jerusalém; mas não o puseram nos sepulcros dos reis de Israel. Seu filho Ezequias reinou em seu lugar.

2 Crônicas 29

Ezequias manda purificar o templo

A idolatria de Acaz

22 No tempo da sua angústia, cometeu ainda maiores transgressões contra Jeová, este mesmo rei Acaz.

23 Pois ofereceu sacrifícios aos deuses de Damasco, que o feriram, e disse: Porque os deuses dos reis da Síria os ajudam, portanto lhes oferecerei sacrifícios, para que me ajudem a mim. Porém eles foram a ruína dele e de todo o Israel.

24 Acaz ajuntou os vasos da Casa de Deus, fê-los em pedaços e fechou as portas da Casa de Jeová; e fez para si altares em todos os cantos de Jerusalém.

25 Em cada uma das cidades de Judá, fez altos para queimar incenso a outros deuses e provocou a ira de Jeová, Deus de seus pais.

26 Ora, o resto dos seus atos e todos os seus caminhos, tanto os primeiros como os últimos, estão escritos no Livro dos Reis de Judá e de Israel.
27 Adormeceu Acaz com seus pais, e sepultaram-no na cidade, em Jerusalém, pois não o puseram no sepulcro dos reis de Israel. Em lugar dele, reinou seu filho Ezequias.

2 Crônicas 29

Reinado de Ezequias

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Tinha Ezequias vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Abia e era filha de Zacarias.	1 Tinha Ezequias vinte e cinco anos de idade, quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Abia, filha de Zacarias.	1Ezequias tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei de Judá, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Abia e era filha de Zacarias.	1 Ezequias começou a reinar quando tinha vinte e cinco anos; e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Abia, filha de Zacarias.	1 Ezequias começou a reinar quando tinha vinte e cinco anos de idade e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Abia, filha de Zacarias.
2 Fez ele o que era reto perante o SENHOR, segundo tudo quanto fizera Davi, seu pai.	2 E fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme a tudo quanto fizera Davi, seu pai.	2Ele fez o que era bom aos olhos do Senhor, seguindo o exemplo do seu antepassado, o rei Davi.	2Ele fez o que era correto diante do Senhor, conforme tudo quanto havia feito Davi, seu antepassado.	2Ele fez o que era reto aos olhos de Jeová, conforme tudo o que tinha feito Davi, seu pai.
3 No primeiro ano do seu reinado, no primeiro mês, abriu as portas da Casa do SENHOR e as reparou.	3 Ele, no primeiro ano do seu reinado, no primeiro mês, abriu as portas da casa do Senhor, e as reparou.	3Logo no primeiro mês do primeiro ano de seu reinado, Ezequias abriu de novo as portas do templo e as consertou.	3 No primeiro mês do primeiro ano do seu reinado, abriu as portas do templo do Senhor e as reformou.	3No primeiro ano do seu reinado, no primeiro mês, abriu as portas da Casa de Jeová e as reparou.
4 Trouxe os sacerdotes e os levitas, ajuntou-os na praça oriental	4 E trouxe os sacerdotes, e os levitas, e ajuntou-os na praça oriental,	4Mandou chamar os sacerdotes e levitas para se encontrarem com ele na praça do lado leste do templo,	4Ele trouxe os sacerdotes e os levitas e, ajuntando-os na praça oriental,	4Fez vir os sacerdotes e os levitas, e ajuntou-os na praça do oriente,
5 e lhes disse: Ouvi-me, ó levitas! Santificai-vos, agora, e santificai a Casa do SENHOR, Deus de vossos pais; tirai do santuário a imundícia.	5 E lhes disse: Ouvi-me, ó levitas, santificai-vos agora, e santificai a casa do Senhor Deus de vossos pais, e tirai do santuário a imundícia.	5e disse a eles o seguinte: “Ouçam-me, vocês levitas! Santifiquem a si mesmos e santifiquem o templo do Senhor, o Deus dos seus antepassados. Retirem tudo que é impuro do Lugar Santo.	5 disse-lhes: Ó levitas, ouvi-me. Santificai-vos agora, e santificai o templo do Senhor, Deus de vossos pais, e limpai a impureza do santo lugar.	5e disse-lhes: Ouvi-me, levitas; santificai-vos agora, e santificai a Casa de Jeová, Deus de vossos pais, e tirai do santo lugar toda a imundícia.
6 Porque nossos pais prevaricaram e fizeram o que era mau perante o SENHOR, nosso Deus, e o deixaram; desviaram o seu rosto do tabernáculo do SENHOR e lhe voltaram as costas.	6 Porque nossos pais transgrediram, e fizeram o que era mau aos olhos do Senhor nosso Deus, e o deixaram, e desviaram os seus rostos do tabernáculo do Senhor, e lhe deram as costas.	6Porque nossos pais cometeram um grande pecado perante o Senhor, o nosso Deus; e abandonaram o Senhor e seu templo, o lugar da sua habitação, e lhe voltaram as costas.	6 Porque nossos antepassados foram infiéis, e fizeram o que era mau diante do Senhor, nosso Deus. Eles o abandonaram, desviando o rosto da habitação do Senhor, e deram-lhe as costas.	6Pois nossos pais transgrediram, e fizeram o mal à vista de Jeová, nosso Deus, e, deixando-o, apartaram os seus rostos da habitação de Jeová, e lhe deram as costas.
7 Também fecharam as portas do pórtico, apagaram as lâmpadas, não queimaram incenso, nem ofereceram holocaustos nos santuários ao Deus de Israel.	7 Também fecharam as portas do alpendre, e apagaram as lâmpadas, e não queimaram incenso nem ofereceram holocaustos no santuário ao Deus de Israel.	7As portas de entrada ficaram fechadas, a chama que nunca devia apagar-se se apagou, e não foram oferecidos incenso e sacrifícios queimados para o Deus de Israel.	7 Também fecharam as portas do pórtico, apagaram as lâmpadas e não queimaram incenso nem ofereceram sacrifícios no santo lugar ao Deus de Israel.	7Também fecharam as portas do pórtico, apagaram as lâmpadas, não queimaram incenso e não ofereceram holocaustos no santo lugar ao Deus de Israel.
8 Pelo que veio grande ira do SENHOR sobre Judá e Jerusalém, e os entregou ao terror, ao espanto e aos assobios, como vós o estais vendo com os próprios olhos.	8 Por isso veio grande ira do Senhor sobre Judá e Jerusalém, e os entregou à perturbação, à assolação, e ao escárnio, como vós o estais vendo com os vossos olhos.	8Por isso, a ira do Senhor veio sobre Judá e Jerusalém. Ele fez deles objeto de horror, de espanto e de desprezo, como vocês podem ver hoje com seus próprios olhos.	8 Por isso, a ira do Senhor veio contra Judá e Jerusalém, e ele os entregou para serem objeto de horror, espanto e zombaria, como estais vendo com os vossos olhos.	8Pelo que a ira de Jeová veio sobre Judá e sobre Jerusalém, entregando-os para servirem de terror, admiração e vaias, como vós o estais vendo com os vossos olhos.

9 Porque eis que nossos pais caíram à espada, e, por isso, nossos filhos, nossas filhas e nossas mulheres estiveram em cativeiro.

10 Agora, estou resolvido a fazer aliança com o SENHOR, Deus de Israel, para que se desvie de nós o ardor da sua ira.

11 Filhos meus, não sejais negligentes, pois o SENHOR vos escolheu para estardes diante dele para o servirdes, para serdes seus ministros e queimardes incenso.

Os levitas purificam o templo

12 Então, se levantaram os levitas: Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias, dos filhos dos coatitas; dos filhos de Merari, Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel; dos gersonitas, Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá;

13 dos filhos de Elisafã, Sinri e Jeuel; dos filhos de Asafe, Zacarias e Matanias;

14 dos filhos de Hemã, Jeuel e Simei; dos filhos de Jedutum, Semaías e Uziel.

15 Congregaram a seus irmãos, santificaram-se e vieram segundo a ordem do rei pelas palavras do SENHOR, para purificarem a Casa do SENHOR.

16 Os sacerdotes entraram na Casa do SENHOR, para a purificar, e tiraram para

9 Porque eis que nossos pais caíram à espada, e nossos filhos, e nossas filhas, e nossas mulheres; por isso estiveram em cativeiro.

10 Agora me tem vindo ao coração, que façamos uma aliança com o Senhor Deus de Israel, para que se desvie de nós o ardor da sua ira.

11 Agora, filhos meus, não sejais negligentes; pois o Senhor vos tem escolhido para estardes diante dele para o servirdes, e para serdes seus ministros e queimadores de incenso.

12 Então se levantaram os levitas, Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias, dos filhos dos coatitas; e dos filhos de Merari, Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel; e dos gersonitas, Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá;

13 E dentre os filhos de Elisafã, Sinri e Jeuel; dentre os filhos de Asafe, Zacarias e Matanias;

14 E dentre os filhos de Hemam, Jeuel e Simei; e dentre os filhos de Jedutum, Semaías e Uziel.

15 E ajuntaram a seus irmãos, e santificaram-se e vieram conforme ao mandado do rei, pelas palavras do Senhor, para purificarem a casa do Senhor.

16 E os sacerdotes entraram na casa do Senhor, para a purificar, e tiraram para

9Nossos pais foram mortos na guerra, e nossos filhos, filhas e esposas estão vivendo como prisioneiros.

10Mas agora quero fazer uma aliança com o Senhor, o Deus de Israel, de modo que se desvie de nós o fogo da sua ira.

11Meus filhos, não se esqueçam mais dos seus deveres, porque o Senhor escolheu vocês para servirem a ele e queimarem incenso”.

12Então os levitas começaram a trabalhar: da família de Coate, Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias; da família de Merari, Quis, filho de Abadi, e Azarias, filho de Jealelel; da família de Gérson, Joa, filho de Zima, e Éden, filho de Joá;

13da família de Elisafã, Sinri e Jeuel; da família de Asafe, Zacarias e Matanias;

14da família de Hemã, Jeuel e Simei; da família de Jedutum, Semaías e Uziel.

15Esses homens chamaram os seus companheiros, os levitas, santificaram-se a si mesmos e começaram a purificar o templo do Senhor, conforme lhes havia mandado o rei, em obediência à palavra do Senhor.

16Os sacerdotes limparam a sala interior do templo e trouxeram para fora, ao pátio,

9 Porque nossos pais caíram à espada, e por isso nossos filhos, filhas e mulheres estão em cativeiro.

10 Agora, tenho no coração o propósito de fazer uma aliança com o Senhor, Deus de Israel, para que a sua fúria se desvie de nós.

11 Filhos meus, não sejais negligentes, pois o Senhor vos escolheu para o servirdes em sua presença, e para serdes seus ministros e queimardes incenso.

Os levitas purificam o templo

12 Então os levitas se levantaram. Dos descendentes de Coate foram Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias. Dos descendentes de Merari: Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel. Dos descendentes de Gérson: Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá.

13 Dos descendentes de Elizafã: Sínri e Jeuel. Dos descendentes de Asafe: Zacarias e Matanias.

14 Dos descendentes de Hemã: Jeuel e Simei. Dos descendentes de Jedutum: Semaías e Uziel.

15 Eles ajuntaram seus irmãos, santificaram-se e vieram purificar o templo do Senhor, conforme a ordem do rei, segundo as palavras do Senhor.

16 Os sacerdotes também entraram na parte interior do templo do Senhor para o

9Eis que nossos pais caíram à espada, e, por isso, nossas filhas e nossas mulheres estão em cativeiro.

10Agora, estou resolvido a fazer uma aliança com Jeová, Deus de Israel, para que se desvie de nós o furor da sua ira.

11Filhos meus, não sejais negligentes, porque Jeová vos escolheu para estardes diante dele, a fim de o servir, e para lhe serdes ministros e queimardes incenso.

Os levitas purificam o templo

12Então, se levantaram os levitas Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias, dos filhos dos coatitas; e dos filhos de Merari: Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel; e dos gersonitas: Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá;

13e dos filhos de Elisafã: Sinri e Jeuel; e dos filhos de Asafe: Zacarias e Matanias;

14e dos de Hemã: Jeuel e Simei; e dos filhos de Jedutum: Semaías e Uziel.

15Congregaram a seus irmãos, e santificaram-se, e entraram segundo a ordem que o rei deu pelas palavras de Jeová, para purificarem a Casa de Jeová.

16Os sacerdotes entraram na parte anterior da Casa de Jeová para a

fora, ao pátio da Casa do SENHOR, toda imundícia que acharam no templo do SENHOR; e os levitas a tomaram, para a levarem fora, ao ribeiro de Cedrom.

17 Começaram, pois, a santificar no primeiro dia do primeiro mês; ao oitavo dia do mês, vieram ao pórtico do SENHOR e santificaram a Casa do SENHOR em oito dias; no décimo sexto dia do mês, acabaram.

18 Então, foram ter com o rei Ezequias no palácio e disseram: Já purificamos toda a Casa do SENHOR, como também o altar do holocausto com todos os seus utensílios e a mesa da proposição com todos os seus objetos.

19 Também todos os objetos que o rei Acaz, no seu reinado, lançou fora, na sua transgressão, já preparamos e santificamos; e eis que estão diante do altar do SENHOR.

Ezequias restabelece o culto de Deus

20 Então, o rei Ezequias se levantou de madrugada, reuniu os príncipes da cidade e subiu à Casa do SENHOR.

21 Mandou trazer sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros e sete bodes, como oferta pelo pecado a favor do reino, do santuário e de Judá; e aos filhos de Arão, os sacerdotes, que os oferecessem sobre o altar do SENHOR.

fora, ao pátio da casa do Senhor, toda a imundícia que acharam no templo do Senhor; e os levitas a tomaram, para a levarem para fora, ao ribeiro de Cedrom.

17 Começaram, pois, a santificar no primeiro dia, do primeiro mês; e ao oitavo dia do mês vieram ao alpendre do Senhor, e santificaram a casa do Senhor em oito dias; e no dia décimo sexto do primeiro mês acabaram.

18 Então foram ter com o rei Ezequias, e disseram: Já purificamos toda a casa do Senhor, como também o altar do holocausto com todos os seus utensílios e a mesa da proposição com todos os seus utensílios.

19 Também todos os objetos que o rei Acaz no seu reinado lançou fora, na sua transgressão, já preparamos e santificamos; e eis que estão diante do altar do Senhor.

20 Então o rei Ezequias se levantou de madrugada, e reuniu os líderes da cidade, e subiu à casa do Senhor.

21 E trouxeram sete novilhos e sete carneiros, e sete cordeiros e sete bodes, para sacrifício pelo pecado, pelo reino, e pelo santuário, e por Judá, e disse aos filhos de Arão, os sacerdotes, que os oferecessem sobre o altar do Senhor.

todas as coisas impuras que encontraram lá dentro; aí os levitas as levaram para o córrego de Cedrom.

17 Essa santificação começou no primeiro dia do primeiro mês, e no oitavo dia eles haviam chegado ao pátio externo. Demoraram oito dias para purificar completamente esse pátio, de modo que todo o trabalho ficou pronto em dezesseis dias.

18 Então voltaram ao palácio e disseram ao rei Ezequias: “Já terminamos a purificação do templo do Senhor, do altar de ofertas queimadas e de tudo que faz parte dele, e também da mesa dos Pães da Presença, com todos os seus objetos.

19 Recuperamos e santificamos todos os objetos que o rei Acaz jogou fora, quando ele fechou o templo. Eles estão ao lado do altar do Senhor”.

20 Bem cedo, na manhã seguinte, o rei Ezequias foi ao templo na companhia das autoridades da cidade,

21 levando sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros e sete bodes, como oferta pelo pecado, oferta feita em favor da família do rei, da nação e em favor do templo. O rei deu ordens aos sacerdotes, os descendentes de Arão, para sacrificarem os animais no altar do Senhor.

limparem, e levaram para o pátio do templo do Senhor toda a impureza que encontraram no templo do Senhor; e os levitas a pegaram e a levaram para o ribeiro de Cedrom.

17 Começaram a santificá-lo no primeiro dia do primeiro mês, e chegaram ao pórtico do Senhor ao oitavo dia do mês, e santificaram o templo do Senhor em oito dias. No décimo sexto dia do primeiro mês, eles terminaram.

18 Então, foram encontrar-se com o rei Ezequias no palácio e disseram: Acabamos de limpar todo o templo do Senhor, como também o altar do sacrifício com todos os seus utensílios, e a mesa dos pães consagrados com todos os seus utensílios.

19 Já preparamos e santificamos todos os utensílios que o rei Acaz tirou durante seu reinado, na sua infidelidade, e eles estão diante do altar do Senhor.

Ezequias restabelece o culto a Deus

20 Então o rei Ezequias se levantou bem cedo, reuniu os chefes da cidade e subiu ao templo do Senhor.

21 Trouxeram sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros e sete bodes, como oferta pelo pecado a favor do reino, do santuário e de Judá; e o rei deu ordem aos sacerdotes, descendentes de Arão, que os oferecessem sobre o altar do Senhor.

purificarem e tiraram fora, para o átrio da Casa de Jeová, toda a imundícia que acharam no templo de Jeová. Os levitas tomaram-na para a levarem fora, à torrente de Cedrom.

17 Ora, começaram essa santificação no primeiro dia do primeiro mês, e, ao oitavo dia do mês, chegaram ao pórtico de Jeová, e, em oito dias, santificaram a Casa de Jeová. No décimo sexto dia do mês, acabaram.

18 Então, foram ter com o rei Ezequias dentro do palácio e lhe disseram: Acabamos de purificar toda a Casa de Jeová, e o altar do holocausto, juntamente com todos os seus vasos, e a mesa dos pães da proposição com todos os seus vasos.

19 Também todos os vasos que o rei Acaz, no seu reinado, lançou fora quando transgrediu, temo-los preparado e santificado; e eis que estão diante do altar de Jeová.

Ezequias restabelece o culto de Deus

20 O rei Ezequias levantou-se cedo, ajuntou os príncipes da cidade e subiu à Casa de Jeová.

21 Trouxeram sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros e sete bodes como oferta pelo pecado a favor do reino, do santuário e de Judá. Ordenou aos sacerdotes, filhos de Arão, que os oferecessem sobre o altar de Jeová.

22 Mortos os novilhos, os sacerdotes tomaram o sangue e o aspergiram sobre o altar; mataram os carneiros e aspergiram o sangue sobre o altar; também mataram os cordeiros e aspergiram o sangue sobre o altar.

23 Para oferta pelo pecado, trouxeram os bodes perante o rei e a congregação e puseram as mãos sobre eles.

24 Os sacerdotes os mataram e, com o sangue, fizeram uma oferta pelo pecado, ao pé do altar, para expiação de todo o Israel, porque o rei tinha ordenado que se fizesse aquele holocausto e oferta pelo pecado, por todo o Israel.

25 Também estabeleceu os levitas na Casa do SENHOR com címbalos, alaúdes e harpas, segundo mandado de Davi e de Gade, o vidente do rei, e do profeta Natã; porque este mandado veio do SENHOR, por intermédio de seus profetas.

26 Estavam, pois, os levitas em pé com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes, com as trombetas.

27 Deu ordem Ezequias que oferecessem o holocausto sobre o altar. Em começando o holocausto, começou também o cântico ao SENHOR com as trombetas, ao som dos instrumentos de Davi, rei de Israel.

22 E eles mataram os bois, e os sacerdotes tomaram o sangue e o espargiram sobre o altar; também mataram os carneiros, e espargiram o sangue sobre o altar; semelhantemente mataram os cordeiros, e espargiram o sangue sobre o altar.

23 Então trouxeram os bodes para sacrifício pelo pecado, perante o rei e a congregação, e lhes impuseram as suas mãos.

24 E os sacerdotes os mataram, e com o seu sangue fizeram expiação do pecado sobre o altar, para reconciliar a todo o Israel; porque o rei tinha ordenado que se fizesse aquele holocausto e sacrifício pelo pecado, por todo o Israel.

25 E pôs os levitas na casa do Senhor com címbalos, com saltérios, e com harpas, conforme ao mandado de Davi e de Gade, o vidente do rei, e do profeta Natã; porque este mandado veio do Senhor, por mão de seus profetas.

26 Estavam, pois, os levitas em pé com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as trombetas.

27 E Ezequias deu ordem que oferecessem o holocausto sobre o altar; e ao tempo em que começou o holocausto, começou também o canto do Senhor, com as trombetas e com os instrumentos de Davi, rei de Israel.

22Então os sacerdotes abateram os novilhos, pegaram o sangue e o aspergiram sobre o altar. Em seguida abateram os carneiros e aspergiram o sangue sobre o altar, e fizeram a mesma coisa com os cordeiros.

23Os bodes para a oferta pelo pecado foram então trazidos perante o rei e a assembleia, que colocaram as mãos sobre eles.

24Depois os sacerdotes abateram os bodes e fizeram oferta pelo pecado, apresentando o sangue dos animais sobre o altar, para expiação de todo o Israel, conforme o rei havia mandado, pois o rei havia dito que a oferta queimada e a oferta pelo pecado deviam ser feitas em favor de toda a nação de Israel.

25Com os levitas no templo do Senhor, o rei formou uma orquestra com címbalos, harpas e liras. Isso estava de acordo com as instruções de Davi e de Gade, profeta do rei, e do profeta Natã, que haviam recebido essas instruções do Senhor.

26Assim os levitas ficaram em pé com os instrumentos musicais de Davi, e os sacerdotes com as trombetas.

27Então Ezequias deu ordens para que o sacrifício queimado fosse oferecido sobre o altar, e quando começou o sacrifício, começou também o canto de louvor ao Senhor ao som das trombetas e dos instrumentos de música de Davi, rei de Israel.

22 Os sacerdotes imolaram os novilhos, pegaram o sangue e o aspergiram sobre o altar; também imolaram os carneiros e aspergiram o sangue sobre o altar; semelhantemente, imolaram os cordeiros e aspergiram o sangue sobre o altar.

23 Trouxeram os bodes, como oferta pelo pecado, diante do rei e da comunidade, que lhes impuseram as mãos.

24 E os sacerdotes os imolaram, e fizeram uma oferta pelo pecado com o seu sangue, sobre o altar, para fazer expiação por todo o Israel; porque o rei tinha ordenado que se fizessem aquele sacrifício e aquela oferta pelo pecado em favor de todo o Israel.

25 Também organizou os levitas no templo do Senhor com címbalos, liras e harpas, conforme a ordem de Davi, de Gade, o vidente do rei, e do profeta Natã; porque essa ordem tinha vindo do Senhor, por meio de seus profetas.

26 Os levitas ficavam em pé, com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as trombetas.

27Ezequias ordenou que se oferecesse o sacrifício sobre o altar; e, quando começou o sacrifício, começou também o canto do Senhor, ao som das trombetas e dos instrumentos de Davi, rei de Israel.

22Mortos os novilhos, os sacerdotes tomaram o sangue e o aspergiram sobre o altar; mataram os carneiros, e aspergiram o sangue sobre o altar, e mataram os cordeiros, e aspergiram o sangue sobre o altar.

23Trouxeram diante do rei e da congregação os bodes como oferta pelo pecado e impuseram-lhes as mãos;

24os sacerdotes os mataram e, com o sangue, fizeram uma oferta pelo pecado sobre o altar, para expiação de todo o Israel. Porque o rei ordenou que se fizesse o holocausto e a oferta pelo pecado por todo o Israel.

25Também estabeleceu os levitas na Casa de Jeová, com címbalos, alaúdes e harpas, segundo o mandamento do rei Davi, de Gade, vidente do rei, e do profeta Natã, pois o mandamento veio da parte de Jeová por meio dos seus profetas.

26Os levitas puseram-se em pé, tendo eles os instrumentos de Davi, e os sacerdotes, as trombetas.

27Ezequias ordenou que se oferecesse o holocausto sobre o altar. Quando começou o holocausto, começou também o cântico de Jeová, ao som das trombetas e dos instrumentos de Davi, rei de Israel.

28 Toda a congregação se prostrou, quando se entoava o cântico, e as trombetas soavam; tudo isto até findar-se o holocausto.

29 Tendo eles acabado de oferecer o sacrifício, o rei e todos os que se achavam com ele prostraram-se e adoraram.

30 Então, o rei Ezequias e os príncipes ordenaram aos levitas que louvassem o SENHOR com as palavras de Davi e de Asafe, o vidente. Eles o fizeram com alegria, e se inclinaram, e adoraram.

31 Disse ainda Ezequias: Agora, vos consagrastes a vós mesmos ao SENHOR; chegai-vos e trazei sacrifícios e ofertas de ações de graças à Casa do SENHOR. A congregação trouxe sacrifícios e ofertas de ações de graças, e todos os que estavam de coração disposto trouxeram holocaustos.

32 O número dos holocaustos, que a congregação trouxe, foi de setenta bois, cem carneiros e duzentos cordeiros; tudo isto em holocausto para o SENHOR.

33 Também foram consagrados seiscentos bois e três mil ovelhas.

34 Os sacerdotes, porém, eram mui poucos e não podiam esfolar a todos os holocaustos; pelo que seus irmãos, os

28 E toda a congregação se prostrou, quando entoavam o canto, e as trombetas eram tocadas; tudo isto até o holocausto se acabar.

29 E acabando de o oferecer, o rei e todos quantos com ele se achavam se prostraram e adoraram.

30 Então o rei Ezequias e os príncipes disseram aos levitas que louvassem ao Senhor com as palavras de Davi, e de Asafe, o vidente. E o louvaram com alegria e se inclinaram e adoraram.

31 E respondeu Ezequias, dizendo: Agora vos consagrastes a vós mesmos ao Senhor; chegai-vos e trazei sacrifícios e ofertas de louvor à casa do Senhor. E a congregação trouxe sacrifícios e ofertas de louvor, e todos os dispostos de coração trouxeram holocaustos.

32 E o número dos holocaustos, que a congregação trouxe, foi de setenta bois, cem carneiros, duzentos cordeiros; tudo isto em holocausto para o Senhor.

33 Houve, também, de coisas consagradas, seiscentos bois e três mil ovelhas.

34 Eram, porém, os sacerdotes mui poucos, e não podiam esfolar a todos os holocaustos; pelo que seus irmãos os

28Durante toda a cerimônia dos sacrifícios queimados, toda a assembleia inclinou-se em adoração ao Senhor, enquanto os cantores cantavam e as trombetas tocavam.

29Depois disso, o rei e todos os presentes se curvaram perante o Senhor, em atitude de adoração.

30Então o rei Ezequias e seus oficiais deram ordens aos levitas para cantarem perante o Senhor alguns dos hinos de Davi e do profeta Asafe. Eles o louvaram com alegria; depois inclinaram as cabeças e o adoraram.

31Em seguida, Ezequias disse: “Agora que vocês se consagraram ao Senhor, tragam seus sacrifícios e ofertas de ações de graças ao templo do Senhor”. Então o povo de todas as partes do país trouxe seus sacrifícios e ofertas de ações de graças, e alguns, voluntariamente, também traziam ofertas queimadas.

32No total, a assembleia ofereceu ao Senhor setenta novilhos para ofertas queimadas, cem carneiros e duzentos cordeiros.

33No total foram consagrados como sacrifício seiscentos bois e três mil ovelhas e bodes.

34Visto que eram poucos os sacerdotes para preparar as ofertas queimadas, então os seus parentes levitas os ajudaram a tirar

28Então toda a comunidade adorava, e os cantores cantavam, e os trombeteiros tocavam; tudo isso continuou até o sacrifício terminar.

29 Depois de terminarem de fazer a oferta, o rei e todos os que estavam com ele se prostraram e adoraram.

30O rei Ezequias e os chefes ordenaram aos levitas que louvassem o Senhor com as palavras de Davi e de Asafe, o vidente. E eles cantaram louvores com alegria, e se inclinaram e adoraram.

Sacrifícios e ofertas dedicados ao Senhor

31 Então Ezequias disse: Agora que vos consagrastes ao Senhor, chegai-vos e trazei sacrifícios e ofertas em ação de graças ao templo do Senhor. E a comunidade trouxe sacrifícios e ofertas em ação de graças, e todos os que estavam dispostos de coração trouxeram sacrifícios.

32A quantidade de sacrifícios que a comunidade trouxe foi de setenta novilhos, cem carneiros e duzentos cordeiros, tudo isso em sacrifício ao Senhor.

33E o que foi consagrado totalizou seiscentos bois e três mil ovelhas.

34Mas havia poucos sacerdotes para tirar o couro de todos os sacrifícios. Então seus parentes, os levitas, os ajudaram, até

28Toda a congregação adorava, e os cantores cantavam, e as trombetas soavam; tudo isso continuou até se acabar o holocausto.

29Tendo eles acabado de fazer a oferta, o rei e todos os que estavam com ele prostraram-se e adoraram.

30Além disso, Ezequias, o rei, e os príncipes ordenaram aos levitas que cantassem louvores a Jeová nas palavras de Davi e do vidente Asafe. Eles cantaram louvores com alegria, e se prostraram, e adoraram.

Ofertas de louvor trazidas à Casa de Jeová

31Então, Ezequias respondeu e disse: Agora que estais consagrados a Jeová, aproximai-vos e trazei sacrifícios e ofertas em ação de graças à Casa de Jeová. A congregação trouxe sacrifícios e ofertas em ação de graças; e todos os que estavam de boa vontade trouxeram holocaustos.

32O número dos holocaustos que a congregação trouxe foi este: setenta novilhos, cem carneiros e duzentos cordeiros, todos oferecidos em holocaustos a Jeová.

33As coisas consagradas foram seiscentos bois e três mil ovelhas.

34Os sacerdotes, porém, eram demasiado poucos, de sorte que não podiam esfolar todos os holocaustos. Os levitas, seus

levitas, os ajudaram, até findar-se a obra e até que os outros sacerdotes se santificaram; porque os levitas foram mais retos de coração, para se santificarem, do que os sacerdotes.

35 Além dos holocaustos em abundância, houve também a gordura das ofertas pacíficas e as libações para os holocaustos. Assim, se estabeleceu o ministério da Casa do SENHOR.

36 Ezequias e todo o povo se alegraram por causa daquilo que Deus fizera para o povo, porque, subitamente, se fez esta obra.

2 Crônicas 30

A celebração da Páscoa

1 Depois disto, Ezequias enviou mensageiros por todo o Israel e Judá; escreveu também cartas a Efraim e a Manassés para que viessem à Casa do SENHOR, em Jerusalém, para celebrarem a Páscoa ao SENHOR, Deus de Israel.

2 Porque o rei tivera conselho com os seus príncipes e com toda a congregação em Jerusalém, para celebrarem a Páscoa no segundo mês

3 (Porquanto não a puderam celebrar no devido tempo, porque não se tinham santificado sacerdotes em número

levitas os ajudaram, até a obra se acabar, e até que os outros sacerdotes se santificaram; porque os levitas foram mais retos de coração, para se santificarem, do que os sacerdotes.

35 E houve também holocaustos em abundância, com a gordura das ofertas pacíficas, e com as ofertas de libação para os holocaustos. Assim se restabeleceu o ministério da casa do Senhor.

36 E Ezequias, e todo o povo se alegraram, por causa daquilo que Deus tinha preparado para o povo; porque apressuradamente se fez esta obra.

2 Crônicas 30

1 Depois disto Ezequias enviou mensageiros por todo o Israel e Judá, e escreveu também cartas a Efraim e a Manassés para que viessem à casa do SENHOR em Jerusalém, para celebrarem a páscoa ao SENHOR Deus de Israel.

2 Porque o rei tivera conselho com os seus príncipes, e com toda a congregação em Jerusalém, para celebrarem a páscoa no segundo mês.

3 Porquanto não a puderam celebrar no tempo próprio, porque não se tinham santificado sacerdotes em número

a pele de todos os animais até que o trabalho estivesse terminado e até que outros sacerdotes se santificassem para o trabalho, pois os levitas estavam muito mais dispostos a santificar-se do que os sacerdotes.

35Havia grande quantidade de ofertas queimadas, além da oferta de gordura dos animais oferecidos como sacrifício de paz, e das ofertas de bebida que acompanhavam cada oferta queimada. Desse modo, restaurou-se o templo do Senhor para o culto.

36Ezequias e todo o povo estavam muito felizes por causa daquilo que Deus havia feito por eles em tão pouco tempo.

2 Crônicas 30

1Depois disso, Ezequias enviou uma mensagem por todo o Israel e Judá, incluindo as tribos de Efraim e Manassés, convidando todos para virem ao templo do Senhor em Jerusalém para a celebração da festa anual da Páscoa dedicada ao Senhor, o Deus de Israel.

2O rei, seus oficiais e toda a assembleia de Jerusalém tinham decidido celebrar a Páscoa no segundo mês,

3dessa vez não na ocasião normal na data prescrita, porque não havia sacerdotes santificados em número suficiente na

terminar a obra e até que os outros sacerdotes se santificassem, pois os levitas foram mais ágeis para se santificarem do que os sacerdotes.

35 Houve também muitos sacrifícios, com a gordura das ofertas pacíficas e com as ofertas de bebida para cada sacrifício. Assim se restabeleceu o ministério do templo do Senhor.

36Ezequias alegrou-se, e com ele todo o povo, por causa daquilo que Deus tinha preparado a favor do povo; pois isso tinha sido feito de improviso.

2 Crônicas 30

Ezequias celebra a Páscoa

1 Depois disso, Ezequias enviou mensageiros por todo o Israel e Judá, e escreveu cartas a Efraim e a Manassés, para que viessem ao templo do Senhor em Jerusalém, a fim de celebrarem a Páscoa do Senhor, Deus de Israel.

2 O rei resolveu, com os chefes e com toda a comunidade em Jerusalém, celebrar a Páscoa no segundo mês,

3 pois não puderam celebrá-la no tempo próprio porque não havia sacerdotes santificados em número suficiente, e

irmãos, ajudaram-nos até se acabar a obra e até terem santificado os sacerdotes, porque estavam mais bem dispostos a se santificarem do que os sacerdotes.

35Além disso, os holocaustos eram abundantes, juntamente com a gordura das ofertas pacíficas e com as ofertas de libação para cada holocausto. Assim, se estabeleceu o serviço da Casa de Jeová.

36Regozijou-se Ezequias e todo o povo, por causa daquilo que Deus tinha preparado para o povo. Isso se fez de improviso.

2 Crônicas 30

Ezequias convida todo o povo a vir a Jerusalém para celebrar a Páscoa

1Ezequias enviou por todo o Israel e Judá e escreveu também cartas a Efraim e a Manassés, para que viessem à Casa de Jeová em Jerusalém, a fim de celebrarem a Páscoa a Jeová, Deus de Israel.

2Pois o rei, e todos os seus príncipes, e toda a congregação em Jerusalém tinham tomado conselho, para celebrarem a Páscoa no segundo mês.

3Não tinham podido celebrar no tempo próprio, porque os sacerdotes não se tinham santificado em número suficiente,

suficiente, e o povo não se ajuntara ainda em Jerusalém.).
4 Foi isto aprovado pelo rei e toda a congregação;

5 e resolveram que se fizesse pregão por todo o Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem a celebrar a Páscoa ao SENHOR, Deus de Israel, em Jerusalém; porque não a celebravam já com grande número de assistentes, como prescrito.

6 Partiram os correios com as cartas do rei e dos seus príncipes, por todo o Israel e Judá, segundo o mandado do rei, dizendo: Filhos de Israel, voltai-vos ao SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, para que ele se volte para o restante que escapou do poder dos reis da Assíria.

7 Não sejais como vossos pais e como vossos irmãos, que prevaricaram contra o SENHOR, Deus de seus pais, pelo que os entregou à desolação, como estais vendo.

8 Não endureçais, agora, a vossa cerviz, como vossos pais; confiai-vos ao SENHOR, e vinde ao seu santuário que ele santificou para sempre, e servi ao SENHOR, vosso Deus, para que o ardor da sua ira se desvie de vós.
9 Porque, se vós vos converterdes ao SENHOR, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia perante os que os levaram cativos e tornarão a esta terra;

suficiente, e o povo não se tinha ajuntado em Jerusalém.
4 E isto pareceu bem aos olhos do rei, e de toda a congregação.

5 E ordenaram que se fizesse passar pregão por todo o Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem a celebrar a páscoa ao Senhor Deus de Israel, em Jerusalém; porque muitos não a tinham celebrado como estava escrito.

6 Foram, pois, os correios com as cartas, do rei e dos seus príncipes, por todo o Israel e Judá, segundo o mandado do rei, dizendo: Filhos de Israel, convertei-vos ao Senhor Deus de Abraão, de Isaque e de Israel; para que ele se volte para o restante de vós que escapou da mão dos reis da Assíria.

7 E não sejais como vossos pais e como vossos irmãos, que transgrediram contra o Senhor Deus de seus pais, pelo que os entregou à desolação como vedes.

8 Não endureçais agora a vossa cerviz, como vossos pais; dai a mão ao Senhor, e vinde ao seu santuário que ele santificou para sempre, e servi ao Senhor vosso Deus, para que o ardor da sua ira se desvie de vós.
9 Porque, em vos convertendo ao Senhor, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia perante os que os levaram cativos, e tornarão a esta terra; porque o

primeira data, e não havia tempo hábil para mandar o povo vir a Jerusalém.
4O rei e toda a assembleia estavam de pleno acordo nessa questão.
5Por isso eles resolveram fazer uma proclamação a respeito da Páscoa para todo o Israel, desde Dã até Berseba, convocando o povo a Jerusalém para celebrar a Páscoa do Senhor, o Deus de Israel, com grande número de pessoas, conforme estava ordenado, pois muitos não a celebravam da maneira correta.
6Por ordem do rei, mensageiros percorreram Israel e Judá com cartas assinadas pelo rei e pelos seus oficiais. A mensagem dizia o seguinte: “Israelitas, voltem-se para o Senhor, o Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, a fim de que ele se volte para vocês que restaram e escaparam do poder dos reis da Assíria.

7Não sejam como seus pais e irmãos que foram infiéis ao Senhor, o Deus dos seus antepassados, e sofreram os horrores como vocês estão vendo.

8Não sejam teimosos, como eles foram. Submetam-se ao Senhor e venham ao templo que ele consagrou para sempre, e adorem o Senhor, o seu Deus, para que se desvie de vocês o fogo da sua ira.

9Pois se vocês se voltarem de novo para o Senhor, seus irmãos e seus filhos serão tratados com bondade por aqueles que os capturaram, e eles poderão voltar a esta

porque o povo não se tinha ajuntado em Jerusalém.
4Isso pareceu bom aos olhos do rei e de toda a comunidade.

5 Então decretaram que se fizesse proclamação por todo o Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem celebrar a Páscoa do Senhor, Deus de Israel, em Jerusalém; porque muitos não a tinham celebrado como está escrito.

6 Os mensageiros partiram com as cartas do rei e dos seus chefes, por todo o Israel e Judá, segundo a ordem do rei, dizendo: Israelitas, voltai para o Senhor, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, para que ele se volte para o restante de vós que escapastes da mão dos reis da Assíria.

7 Não sejais como vossos antepassados e vossos parentes, que foram infiéis para com o Senhor, Deus de seus pais, de modo que os entregou à desolação, como vedes.

8 Não sejais teimosos como vossos antepassados; mas sujeitai-vos ao Senhor, e entrai no seu santuário que ele santificou para sempre, e cultuai o Senhor, vosso Deus, para que a sua fúria se desvie de vós.

9 Pois, se voltardes para o Senhor, vossos parentes e vossos filhos acharão misericórdia da parte dos que os levaram cativos, e voltarão para esta terra; porque

e porque não se tinha ajuntado ainda o povo em Jerusalém.
4Foi isso reto aos olhos do rei e de toda a congregação.

5Decretaram que se fizesse pregão em todo o Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem celebrar em Jerusalém a Páscoa a Jeová, Deus de Israel; porque não a celebravam mais com grande número de assistentes como está escrito.

6Partiram os correios com as cartas do rei e dos seus príncipes para todo o Israel e Judá, dizendo segundo o mandamento do rei: Filhos de Israel, tornai para Jeová, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, para que ele se torne para os restos que de vós escaparam das mãos dos reis da Assíria.

7Não sejais como vossos pais e como vossos irmãos, que cometeram transgressões contra Jeová, Deus de vossos pais, de sorte que os entregou à desolação, como vós estais vendo.
8Não endureçais a vossa cerviz, como o fizeram vossos pais; mas submetei-vos a Jeová, e entrai no santuário, que ele santificou para sempre, e servi a Jeová, vosso Deus, para que se desvie de vós o furor da sua ira.
9Se voltardes para Jeová, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia diante dos que os levaram cativos e tornarão para esta terra; porque Jeová, vosso Deus, é

porque o SENHOR, vosso Deus, é misericordioso e compassivo e não desviará de vós o rosto, se vos converterdes a ele.

10 Os correios foram passando de cidade em cidade, pela terra de Efraim e Manassés até Zebulom; porém riram-se e zombaram deles.

11 Todavia, alguns de Aser, de Manassés e de Zebulom se humilharam e foram a Jerusalém.

12 Também em Judá se fez sentir a mão de Deus, dando-lhes um só coração, para cumprirem o mandado do rei e dos príncipes, segundo a palavra do SENHOR.

13 Ajuntou-se em Jerusalém muito povo, para celebrar a Festa dos Pães Asmos, no segundo mês, mui grande congregação.

14 Dispuseram-se e tiraram os altares que havia em Jerusalém; também tiraram todos os altares do incenso e os lançaram no vale de Cedrom.

15 Então, imolaram o cordeiro da Páscoa no décimo quarto dia do segundo mês; os sacerdotes e os levitas se envergonharam, e se santificaram, e trouxeram holocaustos à Casa do SENHOR.

16 Tomaram os seus devidos lugares, segundo a Lei de Moisés, o homem de

Senhor vosso Deus é misericordioso e compassivo, e não desviará de vós o seu rosto, se vos converterdes a ele.

10 E os correios foram passando de cidade em cidade, pela terra de Efraim e Manassés até Zebulom; porém riram-se e zombaram deles.

11 Todavia alguns de Aser, e de Manassés, e de Zebulom, se humilharam, e vieram a Jerusalém.

12 E a mão de Deus esteve com Judá, dando-lhes um só coração, para fazerem o mandado do rei e dos príncipes, conforme a palavra do Senhor.

13 E ajuntou-se em Jerusalém muito povo, para celebrar a festa dos pães ázimos, no segundo mês; uma congregação mui grande.

14 E levantaram-se, e tiraram os altares que havia em Jerusalém; também tiraram todos os altares de incenso, e os lançaram no ribeiro de Cedrom.

15 Então sacrificaram a páscoa no dia décimo quarto do segundo mês; e os sacerdotes e levitas se envergonharam e se santificaram e trouxeram holocaustos à casa do Senhor.

16 E puseram-se no seu posto, segundo o seu costume, conforme a lei de Moisés, o

terra, porque o Senhor, o seu Deus, é cheio de graça e misericórdia e ele não vai rejeitá-los, se vocês se voltarem para ele".

10 Assim os mensageiros foram de cidade em cidade, passando pelas terras de Efraim e de Manassés, e chegaram até Zebulom. Mas a maioria das pessoas recebeu esses mensageiros com zombaria e os expôs ao ridículo!

11 Todavia, alguns das tribos de Aser, de Manassés e de Zebulom se humilharam diante de Deus e vieram a Jerusalém.

12 Mas em Judá toda a nação sentiu um forte desejo de unidade, vindo da parte de Deus, de obedecer às instruções do Senhor, conforme foram ordenadas pelo rei e seus oficiais.

13 E foi assim que uma imensa multidão se reuniu em Jerusalém no segundo mês, para festejar a festa dos pães sem fermento.

14 Eles destruíram os altares dos deuses falsos em Jerusalém e derrubaram todos os altares de incenso e os jogaram no vale de Cedrom.

15 No décimo quarto dia do segundo mês, o povo abateu o cordeiro da Páscoa. Então os sacerdotes e levitas ficaram com vergonha por não estarem tomando parte nas cerimônias como deviam tomar. Por isso eles se santificaram e trouxeram ofertas queimadas ao templo do Senhor.

16 Eles ficaram nos seus postos, conforme mandava a Lei de Moisés, o homem de

o Senhor, vosso Deus, é bom e compassivo, e não desviará o rosto de vós, se voltardes para ele.

10 Os mensageiros foram passando de cidade em cidade, pela terra de Efraim e Manassés, até Zebulom; mas os moradores riam e zombavam deles.

11 Mas alguns de Aser, de Manassés e de Zebulom se humilharam e vieram a Jerusalém.

12 E a mão de Deus esteve com Judá, unindo-os no propósito de cumprirem a ordem do rei e dos chefes, conforme a palavra do Senhor.

13 Ajuntou-se muita gente em Jerusalém para celebrar a festa dos pães sem fermento no segundo mês, uma comunidade enorme.

14 Eles tiveram a iniciativa de tirar os altares que havia em Jerusalém. Também removeram todos os altares de incenso e os lançaram no ribeiro de Cedrom.

15 Então imolaram o sacrifício da Páscoa no décimo quarto dia do segundo mês; e os sacerdotes e levitas, humilhados, santificaram-se e trouxeram sacrifícios ao templo do Senhor.

16 Eles ocuparam seus lugares, segundo a sua ordem, conforme a lei de Moisés,

clemente e misericordioso e não apartará de vós o seu rosto, se voltardes para ele.

10 Passaram os correios de cidade em cidade, pelo país de Efraim e Manassés, até Zebulom; mas riam-se deles e zombavam.

11 Todavia, alguns de Aser, de Manassés e de Zebulom se humilharam e foram a Jerusalém.

12 Também em Judá se manifestou a mão de Jeová, dando-lhes um só coração para cumprir o que o rei e os príncipes mandaram pela palavra de Jeová.

13 Reuniu-se em Jerusalém muito povo para celebrar a Festa dos Pães Asmos no segundo mês, uma congregação mui grande.

14 Levantaram-se, e tiraram os altares que havia em Jerusalém, e também tiraram todos os altares do incenso, e lançaram-nos na torrente de Cedrom.

15 Então, imolaram a Páscoa no décimo quarto dia do segundo mês; os sacerdotes e os levitas se envergonharam, e se santificaram, e trouxeram holocaustos para a Casa de Jeová.

16 Tomaram os seus lugares segundo a sua ordem, conforme a lei de Moisés, homem

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
Deus; e os sacerdotes aspergiam o sangue, tomando-o das mãos dos levitas.	homem de Deus; e os sacerdotes espargiam o sangue, tomando-o da mão dos levitas.	Deus. E os sacerdotes aspergiram o sangue recebido dos levitas.	homem de Deus; e os sacerdotes aspergiram o sangue que recebiam das mãos dos levitas.	de Deus; os sacerdotes aspergiam o sangue que recebiam das mãos dos levitas.
17 Porque havia muitos na congregação que não se tinham santificado; pelo que os levitas estavam encarregados de imolar os cordeiros da Páscoa por todo aquele que não estava limpo, para o santificarem ao SENHOR.	17 Porque havia muitos na congregação que não se tinham santificado; pelo que os levitas tinham o encargo de matarem os cordeiros da páscoa por todo aquele que não estava limpo, para o santificarem ao Senhor.	17Visto que muitas das pessoas da multidão não se haviam consagrado, os levitas precisaram matar os cordeiros da Páscoa para todos os que não estavam cerimonialmente puros e que por causa disso não podiam consagrar seus cordeiros ao Senhor.	17 Pois havia muitos na comunidade que não se tinham santificado; então os levitas tiveram que sacrificar os cordeiros da Páscoa em favor de quem não estava limpo, para o santificarem ao Senhor.	17Havia muitos na congregação que não se haviam santificado; portanto, os levitas estavam encarregados de matar os cordeiros da Páscoa por todos aqueles que não estavam limpos para os santificarem a Jeová.
18 Porque uma multidão do povo, muitos de Efraim, de Manassés, de Issacar e de Zebulom não se tinham purificado e, contudo, comeram a Páscoa, não como está escrito; porém Ezequias orou por eles, dizendo: O SENHOR, que é bom, perdoe a todo aquele	18 Porque uma multidão do povo, muitos de Efraim e Manassés, Issacar e Zebulom, não se tinham purificado, e contudo comeram a páscoa, não como está escrito; porém Ezequias orou por eles, dizendo: O Senhor, que é bom, perdoa todo aquele	18Embora essas pessoas que chegaram de Efraim, de Manassés, de Issacar e de Zebulom não tivessem se purificado, de acordo com a lei das cerimônias na assembleia, os levitas mataram seus cordeiros da Páscoa a fim de santificar essas pessoas. Depois o rei Ezequias orou em favor delas para comerem a Páscoa, muito embora isso fosse contrário às regras de Deus. Ezequias orou por eles, dizendo: “Que o Senhor, que é bondoso, perdoe todos	18 Porque muita gente, muitos de Efraim e Manassés, Issacar e Zebulom, não se havia purificado; apesar disso, comeram a Páscoa, embora não segundo o que está escrito; mas Ezequias tinha orado por eles, dizendo: O Senhor, que é bom, perdoe quem	18Pois uma multidão do povo, muitos de Efraim, de Manassés, de Issacar e de Zebulom, não se tinham purificado; contudo, comeram a Páscoa ainda que não segundo o que está escrito. Porquanto Ezequias tinha orado por eles, dizendo: Jeová, que é bom, perdoe a todo aquele
19 que dispôs o coração para buscar o SENHOR Deus, o Deus de seus pais, ainda que não segundo a purificação exigida pelo santuário.	19 Que tem preparado o seu coração para buscar ao Senhor Deus, o Deus de seus pais, ainda que não esteja purificado segundo a purificação do santuário.	19os que buscam de coração seguir o Senhor, o Deus dos seus antepassados, ainda que tal pessoa não esteja devidamente santificada de acordo com as leis do templo”.	19 se dispôs a buscar a Deus, o Senhor, o Deus de seus pais, ainda que não esteja purificado segundo a purificação do santuário.	19que propõe no seu coração buscar a Deus, a saber, Jeová, Deus de seus pais, ainda que não seja purificado segundo a purificação do santuário.
20 Ouviu o SENHOR a Ezequias e sarou a alma do povo.	20 E ouviu o Senhor a Ezequias, e sarou o povo.	20E o Senhor atendeu á oração de Ezequias e sarou a alma do povo.	20Então o Senhor ouviu Ezequias e poupou o povo.	20Jeová deu ouvidos a Ezequias e sarou o povo.
21 Os filhos de Israel que se acharam em Jerusalém celebraram a Festa dos Pães Asmos por sete dias, com grande júbilo; e os levitas e os sacerdotes louvaram ao SENHOR de dia em dia, com instrumentos	21 E os filhos de Israel, que se acharam em Jerusalém, celebraram a festa dos pães ázimos sete dias com grande alegria; e os levitas e os sacerdotes louvaram ao Senhor de dia em dia, com estrondosos instrumentos ao Senhor.	21Assim o povo de Israel celebrou a festa dos pães sem fermento em Jerusalém durante sete dias, com grande alegria, e os levitas e os sacerdotes louvaram o Senhor com instrumentos musicais fortemente ressonantes, dia após dia.	21 Os israelitas que estavam em Jerusalém celebraram a festa dos pães sem fermento por sete dias com grande alegria; e os levitas e os sacerdotes louvaram o Senhor todos os dias com instrumentos	21Os filhos de Israel que se acharam em Jerusalém celebraram a Festa dos Pães Asmos, por sete dias, com grande alegria; e os levitas e os sacerdotes louvaram a Jeová de dia em dia, cantando a Jeová ao som de instrumentos altissonantes.

que tocaram fortemente em honra ao SENHOR.
22 Ezequias falou ao coração de todos os levitas que revelavam bom entendimento no serviço do SENHOR; e comeram, por sete dias, as ofertas da festa, trouxeram ofertas pacíficas e renderam graças ao SENHOR, Deus de seus pais.
23 Concordou toda a congregação em celebrar outros sete dias, e, de fato, o fizeram com júbilo;
24 pois Ezequias, rei de Judá, apresentou à congregação mil novilhos e sete mil ovelhas para sacrifício; e os príncipes apresentaram à congregação mil novilhos e dez mil ovelhas; e os sacerdotes se santificaram em grande número.
25 Alegraram-se toda a congregação de Judá, os sacerdotes, os levitas e toda a congregação de todos os que vieram de Israel, como também os estrangeiros que vieram da terra de Israel e os que habitavam em Judá.

26 Houve grande alegria em Jerusalém; porque desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, não houve coisa semelhante em Jerusalém.

27 Então, os sacerdotes e os levitas se levantaram para abençoar o povo; a sua voz foi ouvida, e a sua oração chegou até à santa habitação de Deus, até aos céus.

2 Crônicas 31

22 E Ezequias falou benignamente a todos os levitas, que tinham bom entendimento no conhecimento do Senhor; e comeram as ofertas da solenidade por sete dias, oferecendo ofertas pacíficas, e louvando ao Senhor Deus de seus pais.
23 E, tendo toda a congregação conselho para celebrarem outros sete dias, celebraram ainda sete dias com alegria.
24 Porque Ezequias, rei de Judá, ofereceu à congregação mil novilhos e sete mil ovelhas; e os príncipes ofereceram à congregação mil novilhos e dez mil ovelhas; e os sacerdotes se santificaram em grande número.
25 E alegraram-se, toda a congregação de Judá, e os sacerdotes, e os levitas, toda a congregação de todos os que vieram de Israel, como também os estrangeiros que vieram da terra de Israel e os que habitavam em Judá.

26 E houve grande alegria em Jerusalém; porque desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, tal não houve em Jerusalém.

27 Então os sacerdotes e os levitas se levantaram e abençoaram o povo; e a sua voz foi ouvida; porque a sua oração chegou até à santa habitação de Deus, até aos céus.

2 Crônicas 31

22O rei Ezequias elogiou todos os levitas pela disposição para o serviço do Senhor. Assim, durante sete dias continuaram as comemorações. Foram sacrificadas ofertas de paz e todos louvavam o Senhor, o Deus dos seus antepassados.
23O entusiasmo continuou. Por isso todos concordaram em prolongar as comemorações por mais sete dias.

24O rei Ezequias, rei de Judá, ofereceu ao povo mil novilhos para as ofertas, e sete mil ovelhas e bodes, e os líderes deram mil novilhos e dez mil ovelhas. E muitos sacerdotes se santificaram.

25Então a assembleia de Judá, junto com os sacerdotes, os levitas, os estrangeiros que moravam no país e os visitantes vindos de Israel e de Judá, encheram-se de grande alegria.

26Houve grande alegria em Jerusalém, pois não se tinha visto uma comemoração como essa desde os dias de Salomão, filho do rei Davi.

27Depois os sacerdotes e os levitas se levantaram e abençoaram o povo, e Deus os ouviu; do seu santo templo no céu, o Senhor ouviu as orações deles.

2 Crônicas 31

de som muito forte e estridente, cantando ao Senhor.
22 Ezequias mostrou sua aprovação a todos os levitas de grande capacidade no serviço do Senhor. Eles comeram das ofertas da festa por sete dias, sacrificando ofertas pacíficas e dando graças ao Senhor, Deus de seus pais.
23 Então toda a comunidade resolveu celebrar mais sete dias e o fizeram por mais sete dias com alegria.
24Pois Ezequias, rei de Judá, apresentou mil novilhos e sete mil ovelhas à comunidade para os sacrifícios; e os chefes apresentaram mil novilhos e dez mil ovelhas à comunidade; e muitos sacerdotes se santificaram.
25Toda a comunidade de Judá se alegrou, juntamente com os sacerdotes e levitas, e toda a comunidade dos que vieram de Israel, e também os estrangeiros que vieram da terra de Israel e os que habitavam em Judá.
26 Assim houve grande alegria em Jerusalém, pois, desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, não havia acontecido algo semelhante em Jerusalém.
27 Então os sacerdotes e os levitas se levantaram e abençoaram o povo; e a sua voz foi ouvida, porque a sua oração chegou até a santa habitação de Deus, até o céu.

2 Crônicas 31

O fim da idolatria

22Ezequias falou benevolamente a todos os levitas que se achavam bem instruídos no serviço de Jeová. Comeram durante os sete dias da festa, oferecendo ofertas e louvando a Jeová, Deus de seus pais.

23Toda a congregação resolveu celebrar outros sete dias e celebraram outros sete dias com alegria.
24Pois Ezequias, rei de Judá, deu à congregação para se oferecerem mil novilhos e sete mil ovelhas; e os príncipes deram à congregação mil novilhos e dez mil ovelhas. Um grande número de sacerdotes se santificou.
25Toda a congregação de Judá, juntamente com os sacerdotes e os levitas, e toda a congregação que veio de Israel, e os estrangeiros que vieram da terra de Israel, e os que habitavam na terra de Judá se regozijaram.

26Assim, houve grande alegria em Jerusalém, pois não tinha havido coisa semelhante em Jerusalém desde o tempo de Salomão, filho de Davi, rei de Israel.

27Então, os levitas sacerdotes se levantaram e abençoaram o povo; a sua voz foi ouvida, e a sua oração chegou até a santa habitação de Deus, até o céu.

2 Crônicas 31

Abolição da idolatria

1 Acabando tudo isto, todos os israelitas que se achavam ali saíram às cidades de Judá, quebraram as estátuas, cortaram os postes-ídolos e derribaram os altos e altares por todo o Judá e Benjamim, como também em Efraim e Manassés, até que tudo destruíram; então, tornaram todos os filhos de Israel, cada um para sua possessão, para as cidades deles.

Ezequias regula as contribuições para os sacerdotes e os levitas

2 Estabeleceu Ezequias os turnos dos sacerdotes e dos levitas, turno após turno, segundo o seu mister: os sacerdotes e levitas, para o holocausto e para as ofertas pacíficas, para ministrarem e cantarem, portas a dentro, nos arraiais do SENHOR.

3 A contribuição que fazia o rei da sua própria fazenda era destinada para os holocaustos, para os da manhã e os da tarde e para os holocaustos dos sábados, das Festas da Lua Nova e das festas fixas, como está escrito na Lei do SENHOR.

4 Além disso, ordenou ao povo, moradores de Jerusalém, que contribuísse com sua parte devida aos sacerdotes e aos levitas, para que pudessem dedicar-se à Lei do SENHOR.

1 E acabando tudo isto, todos os israelitas que ali se achavam saíram às cidades de Judá e quebraram as estátuas, cortaram os bosques, e derrubaram os altos e altares por toda Judá e Benjamim, como também em Efraim e Manassés, até que tudo destruíram; então tornaram todos os filhos de Israel, cada um para sua possessão, para as cidades deles.

2 E estabeleceu Ezequias as turmas dos sacerdotes e levitas, segundo as suas turmas, a cada um segundo o seu ministério; aos sacerdotes e levitas para o holocausto e para as ofertas pacíficas, para ministrarem, louvarem, e cantarem, às portas dos arraiais do Senhor.

3 Também estabeleceu a parte da fazenda do rei para os holocaustos; para os holocaustos da manhã e da tarde, e para os holocaustos dos sábados, e das luas novas, e das solenidades; como está escrito na lei do Senhor.

4 E ordenou ao povo, que morava em Jerusalém, que desse a parte dos sacerdotes e levitas, para que eles pudessem se dedicar à lei do Senhor.

1Depois do término da celebração, começou uma grande campanha contra a adoração de imagens. Todos aqueles que estiveram em Jerusalém para a festa da Páscoa saíram pelas cidades de Judá, de Benjamim, de Efraim e de Manassés e derrubaram os altares idólatras, as colunas, as imagens de Aserá e outros lugares de adoração de deuses falsos. Então as pessoas que tinham vindo das tribos do norte para a festa da Páscoa voltaram de novo aos seus lares.

2Ezequias organizou os sacerdotes e os levitas por turnos de serviço para oferecer os sacrifícios queimados e as ofertas de paz, e para adorar, dar graças e louvor ao Senhor, junto às portas da habitação do Senhor.

3O rei também fez pessoalmente uma contribuição de animais para as ofertas queimadas todos os dias pela manhã e à tarde, bem como para os sacrifícios de sábado, que se realizavam todas as semanas, para as festas das luas novas que se realizavam todos os meses, e para as festas realizadas uma vez por ano, conforme mandava a Lei do Senhor.

4Além disso, ele exigiu que o povo de Jerusalém trouxesse suas contribuições e dízimos aos sacerdotes e levitas, de maneira que eles não precisassem de outro emprego, mas pudessem entregar-se

1 Depois que tudo isso terminou, todos os israelitas que estavam ali saíram às cidades de Judá e despedaçaram as colunas, cortaram os postes-ídolos e derrubaram os altares das colinas e os demais altares por todo Judá e Benjamim, como também em Efraim e Manassés, até os destruírem completamente. Depois, todos os israelitas voltaram para suas cidades, cada um para o seu território.

Leis sobre dízimos e ofertas

2 Ezequias estabeleceu os turnos dos sacerdotes e levitas, cada um segundo o seu serviço, tanto os sacerdotes como os levitas, para os sacrifícios e para as ofertas pacíficas, para ministrarem, renderem ações de graças e cantarem louvores nas portas do acampamento do Senhor.

3 A contribuição dos bens pessoais do rei foi designada para os sacrifícios da manhã e da tarde, e para os sacrifícios dos sábados, das luas novas e das festas fixas, como está escrito na lei do Senhor.

4 Além disso, ele ordenou ao povo que morava em Jerusalém que desse a porção pertencente aos sacerdotes e aos levitas, para que eles se dedicassem ao ensino da lei do Senhor.

1Acabado tudo isso, todos os de Israel que se acharam presentes saíram pelas cidades de Judá, despedaçaram as colunas, cortaram os Aserins e demoliram os altos e altares em toda a Judá e Benjamim, como também em Efraim e Manassés, até que destruíram tudo. Depois, voltaram todos os filhos de Israel, cada um para a sua possessão, e entraram nas suas cidades.

Leis referentes às ofertas e aos dízimos

2Ezequias organizou as turmas dos sacerdotes e dos levitas, segundo as suas turmas, cada um segundo o seu serviço, sacerdotes e levitas, para os holocaustos e ofertas pacíficas e para ministrarem, renderem ação de graças e cantarem louvores nas portas do arraial de Jeová.

3Também determinou a parte que tocava ao rei, dar da sua fazenda para os holocaustos, para os holocaustos da manhã e da tarde, e os holocaustos dos sábados, das luas novas e das festas fixas, como está escrito na lei de Jeová.

4Ordenou, além disso, ao povo que morava em Jerusalém que desse a porção pertencente aos sacerdotes e aos levitas, para que se pudessem entregar à lei de Jeová.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Logo que se divulgou esta ordem, os filhos de Israel trouxeram em abundância as primícias do cereal, do vinho, do azeite, do mel e de todo produto do campo; também os dízimos de tudo trouxeram em abundância.

6 Os filhos de Israel e de Judá que habitavam nas cidades de Judá também trouxeram dízimos das vacas e das ovelhas e dízimos das coisas que foram consagradas ao SENHOR, seu Deus; e fizeram montões e montões.

7 No terceiro mês, começaram a fazer os primeiros montões; e, no sétimo mês, acabaram.

8 Vindo, pois, Ezequias e os príncipes e vendo aqueles montões, bendisseram ao SENHOR e ao seu povo de Israel.

9 Perguntou Ezequias aos sacerdotes e aos levitas acerca daqueles montões.

10 Então, o sumo sacerdote Azarias, da casa de Zadoque, lhe respondeu: Desde que se começou a trazer à Casa do SENHOR estas ofertas, temos comido e nos temos fartado delas, e ainda há sobra em abundância; porque o SENHOR abençoou ao seu povo, e esta grande quantidade é o que sobra.

11 Então, ordenou Ezequias que se preparassem depósitos na Casa do SENHOR.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 E, depois que se divulgou esta ordem, os filhos de Israel trouxeram muitas primícias de trigo, mosto, azeite, mel, e de todo o produto do campo; também os dízimos de tudo trouxeram em abundância.

6 E os filhos de Israel e de Judá, que habitavam nas cidades de Judá, também trouxeram dízimos dos bois e das ovelhas, e dízimos das coisas dedicadas que foram consagradas ao Senhor seu Deus; e fizeram muitos montões.

7 No terceiro mês começaram a fazer os primeiros montões; e no sétimo mês acabaram.

8 Vindo, pois, Ezequias e os príncipes, e vendo aqueles montões, bendisseram ao Senhor e ao seu povo Israel.

9 E perguntou Ezequias aos sacerdotes e aos levitas acerca daqueles montões.

10 E Azarias, o sumo sacerdote da casa de Zadoque, lhe respondeu, dizendo: Desde que se começou a trazer estas ofertas à casa do Senhor, temos comido e temos fartado, e ainda sobejou em abundância; porque o Senhor abençoou ao seu povo, e sobejou esta abastança.

11 Então ordenou Ezequias que se preparassem câmaras na casa do Senhor, e as prepararam.

NOVA BÍBLIA VIVA

totalmente aos seus deveres religiosos, conforme era exigido na Lei do Senhor.

5 O povo respondeu sem demora e de maneira generosa, trazendo os primeiros frutos de suas colheitas de cereais, do vinho novo, do azeite de oliva, do mel e tudo mais que os campos produziam. Trouxeram o dízimo de tudo que possuíam, e era uma grande quantidade.

6 Os habitantes de Israel e de Judá que moravam nas cidades de Judá também trouxeram o dízimo de seu gado e de ovelhas e das coisas consagradas ao Senhor. Empilharam tudo em grandes montões.

7 Começaram a amontoar as ofertas no terceiro mês e terminaram no sétimo.

8 Quando Ezequias e seus oficiais viram essas enormes pilhas de ofertas, bendisseram o Senhor e abençoaram Israel, o seu povo!

9 "De onde veio tudo isto?", perguntou Ezequias aos sacerdotes e aos levitas.

10 E o sumo sacerdote Azarias, da família de Zadoque, respondeu: "Desde que o povo começou a trazer todas estas ofertas ao templo do Senhor, estamos comendo desses alimentos armazenados, mas ainda há muita sobra, porque o Senhor abençoou o seu povo, e ainda sobrou esta grande parte".

11 Então Ezequias mandou preparar despensas no templo do Senhor, o que foi feito.

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Logo que essa ordem se divulgou, os israelitas trouxeram com fartura as primícias do trigo, vinho, azeite, mel e todo produto do campo; também trouxeram fartamente o dízimo de tudo.

6 O povo de Israel e de Judá que habitava nas cidades de Judá também trouxe o dízimo de bois e de ovelhas e o dízimo das coisas dedicadas, consagradas ao Senhor, seu Deus, e depositaram-nos em montões.

7 No terceiro mês, começaram a formar os montões, e no sétimo mês acabaram.

8 Quando Ezequias e os chefes viram aqueles montões, bendisseram o Senhor e o seu povo Israel.

9 Então Ezequias perguntou aos sacerdotes e aos levitas acerca daqueles montões.

10 O sumo sacerdote Azarias, que pertencia à família de Zadoque, lhe respondeu: Desde que o povo começou a trazer as ofertas para o templo do Senhor, tem havido o que comer e de que se fartar, e ainda nos tem sobrado bastante, porque o Senhor abençoou o seu povo; e estes montões são as sobras.

11 Então Ezequias mandou preparar depósitos no templo do Senhor; e assim o fizeram.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5 Logo que essa ordem se divulgou, os filhos de Israel deram em abundância as primícias de trigo, mosto, azeite, mel e de toda a novidade do campo; e trouxeram em abundância o dízimo de tudo.

6 Os filhos de Israel e de Judá que moravam nas cidades de Judá trouxeram também o dízimo de bois e de ovelhas e o dízimo de coisas dedicadas que foram consagradas a Jeová, seu Deus, e depositaram-nas em montões.

7 No terceiro mês, começaram a formar os montões e, no sétimo mês, acabaram.

8 Vindo Ezequias e os príncipes a ver os montões, bendisseram a Jeová e ao seu povo de Israel.

9 Então, perguntou Ezequias aos sacerdotes e aos levitas acerca dos montões.

10 Respondeu-lhe o sumo sacerdote Azarias, da casa de Zadoque: Desde que o povo começou a trazer as oblações para a Casa de Jeová, temos comido e nos temos fartado delas, e nos tem sobejado bastante, porque Jeová abençoou ao seu povo, e os sobejos constituem essa abastança.

11 Ezequias ordenou que se aprontassem celeiros na Casa de Jeová; e os aprontaram.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
12 Uma vez preparados, recolheram neles fielmente as ofertas, os dízimos e as coisas consagradas; disto era intendente Conanias, o levita, e Simei, seu irmão, era o segundo.	12 Ali recolheram fielmente as ofertas, e os dízimos, e as coisas consagradas; e tinham cargo disto Conanias, o levita principal, e Simei, seu irmão, o segundo.	12Todas as ofertas e dízimos consagrados foram trazidos à casa do Senhor. Conanias, o levita, ficou encarregado dessa tarefa, e seu irmão Simei era o seu auxiliar.	12 Ali recolheram fielmente as ofertas, os dízimos e as coisas dedicadas. O levita Conanias ficou encarregado disso, e seu irmão Simei era seu auxiliar.	12Ali, recolheram fielmente as oblações, e os dízimos, e as coisas dedicadas; e delas tinha cargo o levita Conanias, e, depois dele, Simei, seu irmão.
13 Jeiel, Azarias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaia eram superintendentes sob a direção de Conanias e Simei, seu irmão, nomeados pelo rei Ezequias e por Azarias, chefe da Casa de Deus.	13 E Jeiel, Azarias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate, e Benaia, eram superintendentes sob a direção de Conanias e Simei, seu irmão, por mandado do rei Ezequias, e de Azarias, líder da casa de Deus.	13Jeiel, Azazias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaia eram supervisores subordinados a Conanias e ao seu irmão Simei. Essas nomeações foram feitas pelo rei Ezequias e pelo sumo sacerdote Azarias, o encarregado do templo de Deus.	13 Jeiel, Azazias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaia eram superintendentes, sob a direção de Conanias e seu irmão Simei, por determinação do rei Ezequias e de Azarias, o chefe do templo de Deus.	13Jeiel, Azarias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaia eram superintendentes sob a direção de Conanias e de seu irmão Simei, por mandado do rei Ezequias e de Azarias, chefe da Casa de Deus.
14 O levita Coré, filho de Imna e guarda da porta oriental, estava encarregado das ofertas voluntárias que se faziam a Deus, para distribuir as ofertas do SENHOR e as coisas santíssimas.	14 E Coré, filho de Imna, o levita, porteiro do lado do oriente, estava encarregado das ofertas voluntárias que se faziam a Deus, para distribuir as ofertas alçadas do Senhor e as coisas santíssimas.	14Coré, filho de Imna, o levita, que era o guarda da porta Oriental, ficou encarregado de distribuir as ofertas voluntárias feitas a Deus; ele distribuía as ofertas dedicadas ao Senhor e as coisas santíssimas.	14O levita Coré, filho de Imná e guarda da porta oriental, estava encarregado das ofertas voluntárias que se traziam a Deus, para distribuir as ofertas do Senhor e as coisas santíssimas.	14O levita Coré, filho de Imná e guarda da Porta Oriental, estava encarregado das ofertas voluntárias que se faziam a Deus, para distribuir as oblações de Jeová e as coisas santíssimas.
15 Debaixo das suas ordens estavam Éden, Miniamim, Jesua, Semaías, Amarias e Secanias, nas cidades dos sacerdotes, para com fidelidade distribuírem as porções a seus irmãos, segundo os seus turnos, tanto aos pequenos como aos grandes;	15 E debaixo das suas ordens estavam Éden, Miniamim, Jesua, Semaías, Amarias e Secanias, nas cidades dos sacerdotes, para distribuírem com fidelidade a seus irmãos, segundo as suas turmas, tanto aos pequenos como aos grandes;	15Seus fiéis auxiliares eram Éden, Miniamim, Jesua, Semaías, Amarias e Secanias, que distribuíam as ofertas às famílias dos sacerdotes em suas próprias cidades, fazendo a distribuição por igual, de acordo com seus turnos, tanto aos jovens como aos idosos.	15 Éden, Miniamim, Jesuá, Semaías, Amarias e Secanias eram seus subordinados nas cidades dos sacerdotes para distribuírem fielmente a seus parentes, jovens e idosos, de acordo com os seus turnos,	15Debaixo das suas ordens, tinham Éden, Miniamim, Jesua, Semaías, Amarias, e Secanias, nas cidades dos sacerdotes, o ofício de fazer a distribuição por turmas a seus irmãos, pequenos e grandes,
16 exceto aos que estavam registrados nas genealogias dos homens, de três anos para cima, e que entravam na Casa do SENHOR, para a obra de cada dia pelo seu ministério nos seus cargos, segundo os seus turnos.	16 Exceto os que estavam contados pelas genealogias dos homens, da idade de três anos para cima, a todos os que entravam na casa do Senhor, para a obra de cada dia no seu dia, pelo seu ministério nas suas guardas, segundo as suas turmas.	16Contudo, os sacerdotes que estavam de serviço no templo, bem como suas famílias, recebiam sua parte diretamente do depósito, como também todos os que entravam no templo do Senhor para realizar as diversas tarefas diárias, de acordo com o grupo a que pertenciam e o trabalho que faziam.	16 exceto os que estavam contados pelas genealogias, homens de três anos para cima, todos os que entravam no templo do Senhor para o seu serviço diário nos seus cargos, de acordo com seus turnos.	16excluídos os que foram registrados nas genealogias dos homens, desde a idade de três anos e daí para cima, a saber, todos os que entravam na Casa de Jeová, como exigia o dever de cada dia, pelo seu serviço nos seus cargos segundo as suas turmas.
17 Quanto ao registro dos sacerdotes, foi ele feito segundo as suas famílias, e o dos	17 Quanto ao registro dos sacerdotes foi ele feito segundo as suas famílias, e o dos	17Os sacerdotes estavam inscritos nos registros genealógicos de acordo com suas	17 O registro dos sacerdotes era feito de acordo com suas famílias; e o dos levitas	17Quanto ao registro dos sacerdotes, foi ele feito segundo as suas famílias, e o dos

levitas de vinte anos para cima foi feito segundo os seus cargos nos seus turnos.

18 Deles, foram registrados as crianças, as mulheres, os filhos e as filhas, uma grande multidão, porque com fidelidade se houveram santamente com as coisas sagradas.

19 Dentre os sacerdotes, filhos de Arão, que moravam nos campos dos arredores das suas cidades, havia, em cada cidade, homens que foram designados nominalmente para distribuírem as porções a todo homem entre os sacerdotes e a todos os levitas que foram registrados.

20 Assim fez Ezequias em todo o Judá; fez o que era bom, reto e verdadeiro perante o SENHOR, seu Deus.

21 Em toda a obra que começou no serviço da Casa de Deus, na lei e nos mandamentos, para buscar a seu Deus, de todo o coração o fez e prosperou.

2 Crônicas 32

Ezequias prepara-se para resistir a Senaqueribe

2 Reis 18.13-18; Isaías 36.1-3

1 Depois destas coisas e desta fidelidade, veio Senaqueribe, rei da Assíria, entrou em Judá, acampou-se contra as cidades fortificadas e intentou apoderar-se delas.

levitas, da idade de vinte anos para cima, foi feito segundo as suas guardas nas suas turmas;

18 Como também conforme às genealogias, com todas as suas crianças, suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, por toda a congregação. Porque com fidelidade estes se santificavam nas coisas consagradas.

19 Também dentre os filhos de Arão, os sacerdotes, que estavam nos campos dos arrabaldes das suas cidades, em cada cidade, havia homens que foram designados pelos seus nomes para distribuírem as porções a todo o homem entre os sacerdotes e a todos os que estavam contados entre os levitas.

20 E assim fez Ezequias em todo o Judá; e fez o que era bom, e reto, e verdadeiro, perante o Senhor seu Deus.

21 E toda a obra que começou no serviço da casa de Deus, e na lei, e nos mandamentos, para buscar a seu Deus, ele a fez de todo o seu coração, e prosperou.

2 Crônicas 32

1 Depois destas coisas e desta verdade, veio Senaqueribe, rei da Assíria, e entrou em Judá, e acampou-se contra as cidades fortificadas, e intentou apoderar-se delas.

famílias; e os levitas de vinte anos de idade para cima estavam registrados sob os nomes de seus turnos de trabalho e suas responsabilidades.

18 Nas listas também estavam os nomes das mulheres, dos filhos e filhas, isto é, da família inteira, pois os sacerdotes e os levitas tinham sido consagrados e estavam preparados para fazer seu trabalho sagrado.

19 Um dos sacerdotes, descendente de Arão, era indicado em cada uma das cidades dos sacerdotes e nas terras de pastagens ao redor das cidades para distribuir alimento e outras ofertas a todos os sacerdotes daquela região e a todos os levitas que estavam registrados.

20 Deste modo, Ezequias controlou a distribuição em todo o Judá, fazendo o que era justo e direito perante o Senhor, o seu Deus.

21 Ele se esforçou de todo o coração no serviço do templo de Deus e na obediência à Lei e aos mandamentos; e por isso teve bom êxito.

2 Crônicas 32

1 Passado algum tempo, depois desse bom trabalho do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, invadiu Judá e cercou as cidades fortificadas para tomá-las.

de vinte anos para cima era feito de acordo com seus cargos nos respectivos turnos.

18 Os sacerdotes eram arrolados com todos os seus: pequeninos, mulheres, filhos e filhas, por toda a comunidade, porque eles se dedicavam fielmente às coisas consagradas.

19 Dentre os sacerdotes, descendentes de Arão, que viviam nos campos ao redor de suas cidades, foram designados homens nominalmente, em cada cidade, para distribuírem porções a todo homem entre os sacerdotes e a todos os registrados entre os levitas.

20 Ezequias fez isso em todo o Judá; e fez o que era bom, correto e fiel diante do Senhor, seu Deus.

21 Toda a obra que realizou no serviço do templo de Deus, e de acordo com a lei e os mandamentos, para buscar a seu Deus, ele a fez de todo o coração e foi bem-sucedido.

2 Crônicas 32

Senaqueribe invade Judá e é derrotado

1 Depois dessas coisas e desses atos de fidelidade, Senaqueribe, rei da Assíria, invadiu Judá e sitiou as cidades fortes, a fim de conquistá-las.

levitas de vinte anos e daí para cima foi feito segundo os seus cargos nas suas turmas,

18 e o de todos os seus pequeninos, mulheres, filhos e filhas foi feito por toda a corporação, porque no seu ofício se houveram com fidelidade.

19 Além disso, os sacerdotes, filhos de Arão, que moravam nos arrabaldes das suas cidades, em cada cidade, tinham homens, designados por nome, para fazer a distribuição a todos os homens dos sacerdotes e a todos os levitas que foram registrados.

20 Assim fez Ezequias em todo o Judá. Fez o que era bom, reto e fiel perante Jeová, seu Deus.

21 Em toda a sua obra que começou no serviço da Casa de Deus, e na lei, e nos mandamentos, para buscar ao seu Deus, ele o fez de todo o seu coração e foi bem sucedido.

2 Crônicas 32

Senaqueribe invade Judá, e Deus destrói o seu exército

1 Depois dessas coisas e dessa fidelidade, veio Senaqueribe, rei da Assíria, e entrou em Judá, e acampou-se contra as cidades

fortificadas, pensando em apoderar-se delas.

2 Vendo, pois, Ezequias que Senaqueribe vinha e que estava resolvido a pelejar contra Jerusalém,

3 resolveu, de acordo com os seus príncipes e os seus homens valentes, tapar as fontes das águas que havia fora da cidade; e eles o ajudaram.

4 Assim, muito povo se ajuntou, e taparam todas as fontes, como também o ribeiro que corria pelo meio da terra, pois diziam: Por que viriam os reis da Assíria e achariam tantas águas?

5 Ele cobrou ânimo, restaurou todo o muro quebrado e sobre ele ergueu torres; levantou também o outro muro por fora, fortificou a Milo na Cidade de Davi e fez armas e escudos em abundância.

6 Pôs oficiais de guerra sobre o povo, reuniu-os na praça da porta da cidade e lhes falou ao coração, dizendo:

7 Sede fortes e corajosos, não temais, nem vos assusteis por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que está com ele; porque um há conosco maior do que o que está com ele.

8 Com ele está o braço de carne, mas conosco, o SENHOR, nosso Deus, para nos ajudar e para guerrear nossas guerras. O

2 Vendo, pois, Ezequias que Senaqueribe vinha, e que estava resolvido contra Jerusalém,

3 Teve conselho com os seus príncipes e os seus homens valentes, para que se tapassem as fontes das águas que havia fora da cidade; e eles o ajudaram.

4 Assim muito povo se ajuntou, e tapou todas as fontes, como também o ribeiro que se estendia pelo meio da terra, dizendo: Por que viriam os reis da Assíria, e achariam tantas águas?

5 E ele se animou, e edificou todo o muro quebrado até às torres, e levantou o outro muro por fora; e fortificou a Milo na cidade de Davi, e fez armas e escudos em abundância.

6 E pôs capitães de guerra sobre o povo, e reuniu-os na praça da porta da cidade, e falou-lhes ao coração, dizendo:

7 Esforçai-vos, e tende bom ânimo; não temais, nem vos espanteis, por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que está com ele, porque há um maior conosco do que com ele.

8 Com ele está o braço de carne, mas conosco o Senhor nosso Deus, para nos ajudar, e para guerrear por nós. E o povo

2Quando ficou claro que Senaqueribe tinha intenções de atacar Jerusalém,

3Ezequias reuniu seus oficiais e comandantes do conselho de guerra para decidir sobre a ideia de fechar a passagem das águas das fontes que havia fora da cidade; e eles concordaram.

4Assim, eles organizaram uma enorme equipe de trabalho para fechar as fontes de águas e o riacho que atravessava os campos. “Por que deveria o rei da Assíria vir e encontrar essa água?”, perguntavam.

5Então Ezequias deixou ainda mais fortes as suas defesas, reparando os trechos onde o muro estava quebrado, e acrescentando posições de grande resistência, além de construir outro muro por fora do primeiro. Também reforçou o forte de Milo, na Cidade de Davi, e fabricou muitas armas e escudos.

6Formou um exército e nomeou oficiais, e os reuniu na praça junto à porta da cidade, animando-os com estas palavras:

7“Sejam fortes e valentes; não tenham medo nem desanimem diante do rei da Assíria ou do seu poderoso exército, pois há alguém que está conosco e que é muito mais poderoso do que ele!

8O rei da Assíria conta apenas com o mero poder humano, enquanto conosco está o Senhor, o nosso Deus, para lutar as

2Quando Ezequias viu que Senaqueribe tinha vindo com o propósito de atacar Jerusalém,

3consultou os seus chefes e os seus oficiais sobre tapar as fontes das águas que ficavam fora da cidade; e eles concordaram.

4 Assim, muita gente se ajuntou e tapou todas as fontes, como também o ribeiro que atravessava o território, dizendo: Por que deixar que os reis da Assíria encontrem tanta água?

5 Ezequias animou-se e construiu todo o muro que estava demolido, levantando torres sobre ele, fez outro muro por fora, fortificou Milo, na Cidade de Davi, e fez uma grande quantidade de armas e escudos.

6 Então estabeleceu oficiais militares sobre o povo e, reunindo-os na praça junto à porta da cidade, animou-os, dizendo:

7 Sede fortes e corajosos; não temais, nem desanimeis, por causa do rei da Assíria, nem por causa de todo o exército que está com ele, pois está conosco um maior do que o que está com ele.

8 Ele tem a força humana, mas nós temos o Senhor, nosso Deus, para nos ajudar e

2Quando Ezequias viu que Senaqueribe tinha vindo e que estava resolvido a pelejar contra Jerusalém,

3teve conselho com os seus príncipes e com os seus homens poderosos, a fim de que se tapassem as nascentes das águas que havia fora da cidade; e eles o ajudaram.

4Ajuntou muito povo, e taparam todas as fontes e a torrente que corria pelo meio da terra. Por que viriam, diziam eles, os reis da Assíria e achariam abundância de água?

5Ele cobrou ânimo, reedificou todo o muro que estava demolido e, levantando-o até as torres, fez outro muro por fora, fortificou a Milo na Cidade de Davi, e fez armas e escudos em abundância.

6Pôs capitães de guerra sobre o povo e, congregando-os na praça junto à porta da cidade, falou-lhes ao coração:

7Sede corajosos e fortes, não tenhais medo, nem vos assusteis por causa do rei da Assíria nem por causa de toda a multidão que está com ele; pois há conosco um maior do que o que está com ele;

8com ele está um braço de carne; mas conosco está Jeová nosso Deus, para nos ajudar e para pelejar as nossas pelejas.

povo cobrou ânimo com as palavras de Ezequias, rei de Judá.

Senaqueribe afronta a Ezequias e ao Senhor
2 Reis 18.19-37; Isaías 36.4-22

9 Depois disto, enquanto Senaqueribe, rei da Assíria, com todo o seu exército sitiava Laquis, enviou os seus servos a Ezequias, rei de Judá, que estava em Jerusalém, dizendo:

10 Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que confiais vós, para vos deixardes sitiar em Jerusalém?

11 Acaso, não vos incita Ezequias, para morrerdes à fome e à sede, dizendo: O SENHOR, nosso Deus, nos livrará das mãos do rei da Assíria?

12 Não é Ezequias o mesmo que tirou os seus altos e os seus altares e falou a Judá e a Jerusalém, dizendo: Diante de apenas um altar vos prostrareis e sobre ele queimareis incenso?

13 Não sabeis vós o que eu e meus pais fizemos a todos os povos das terras? Acaso, puderam, de qualquer maneira, os deuses das nações daquelas terras livrar o seu país das minhas mãos?

14 Qual é, de todos os deuses daquelas nações que meus pais destruíram, que pôde livrar o seu povo das minhas mãos,

descansou nas palavras de Ezequias, rei de Judá.

9 Depois disto Senaqueribe, rei da Assíria, enviou os seus servos a Jerusalém (ele porém estava diante de Laquis, com todas as suas forças), a Ezequias, rei de Judá, e a todo o Judá que estava em Jerusalém, dizendo:

10 Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que confiais vós, para vos deixardes sitiar em Jerusalém?

11 Porventura não vos incita Ezequias, para morrerdes à fome e à sede, dizendo: O Senhor nosso Deus nos livrará das mãos do rei da Assíria?

12 Não é Ezequias o mesmo que tirou os seus altos e os seus altares, e falou a Judá e a Jerusalém, dizendo: Diante de um único altar vos prostrareis, e sobre ele queimareis incenso?

13 Não sabeis vós o que eu e meus pais fizemos a todos os povos das terras? Porventura puderam de qualquer maneira os deuses das nações daquelas terras livrar o seu país da minha mão?

14 Qual é, de todos os deuses daquelas nações que meus pais destruíram, o que pôde livrar o seu povo da minha mão, para

nossas batalhas!" E o povo sentiu-se encorajado com o que Ezequias, rei de Judá, disse.

9Então Senaqueribe, rei da Assíria, enquanto cercava a cidade de Láquis, mandou representantes com esta mensagem ao rei Ezequias e aos moradores de Jerusalém:

10"Senaqueribe, rei da Assíria, pergunta: 'Em que vocês baseiam a sua confiança para poderem resistir ao meu cerco de Jerusalém?

11O rei Ezequias está tentando convencer vocês, dizendo: O Senhor, o nosso Deus, nos salvará das mãos do rei da Assíria. Ele os está enganando para que morram de fome e de sede.

12Vocês não reconhecem que foi o próprio Ezequias quem destruiu todos os altares desse deus, e ordenou a Judá e a Jerusalém: Vocês devem usar somente um altar, e queimar incenso somente nesse altar?

13" 'Vocês não reconhecem que eu e os outros reis da Assíria antes de mim sempre vencemos qualquer nação que atacamos? Os deuses daquelas nações não puderam fazer nada para salvar as suas terras!

14De todos os deuses das nações que os meus antepassados destruíram, qual deles pôde resistir com sucesso ao nosso ataque?

lutar por nós. E o povo se tranquilizou com as palavras de Ezequias, rei de Judá.

9 Depois disso, enquanto sitiava Laquis com todas as suas tropas, Senaqueribe, rei da Assíria, enviou mensageiros a Ezequias, rei de Judá, em Jerusalém, e a todo o Judá que estava em Jerusalém, dizendo:

10 Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que confiais, para permanecerdes sitiados em Jerusalém?

11 Por acaso Ezequias não vos está enganando para vos fazer morrer de fome e sede, dizendo: O Senhor, nosso Deus, nos livrará das mãos do rei da Assíria?

12 Esse mesmo Ezequias não lhe tirou os altares das colinas e os demais altares, e não ordenou a Judá e a Jerusalém: Diante de um só altar adorareis, e sobre ele queimareis incenso?

13 Não sabeis o que eu e meus pais fizemos a todos os povos de outras terras? Por acaso os deuses das nações daquelas terras puderam de algum modo livrar a sua terra da minha mão?

14Qual de todos os deuses daquelas nações que meus pais destruíram pôde livrar o seu povo da minha mão, para que o vosso Deus vos possa livrar da minha mão?

O povo descansou nas palavras de Ezequias, rei de Judá.

9Depois disso, enviou Senaqueribe, rei da Assíria, os seus servos a Jerusalém (ora, estava diante de Laquis com todo o seu exército), a Ezequias, rei de Judá, e a todo o Judá que estava em Jerusalém, para lhe dizerem:

10Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que estais vós confiados, para vos deixardes sitiar em Jerusalém?

11Não vos engana Ezequias para vos fazer morrer à fome e à sede, dizendo: Jeová, nosso Deus, nos livrará das mãos do rei da Assíria?

12Não lhe tirou o mesmo Ezequias os altos e os altares e não ordenou a Judá e a Jerusalém, dizendo: Diante de um só altar adorareis e sobre ele queimareis incenso?

13Não sabeis o que eu e meus pais temos feito a todos os povos de outras terras? Puderam de qualquer maneira os deuses das nações de outras terras livrar o seu país da minha mão?

14Qual foi, de todos os deuses daquelas nações que meus pais destruíram, o que pôde livrar o seu povo da minha mão, para

para que vosso Deus vos possa livrar das minhas mãos?

15 Agora, pois, não vos engane Ezequias, nem vos incite assim, nem lhe deis crédito; porque nenhum deus de nação alguma, nem de reino algum pôde livrar o seu povo das minhas mãos, nem das mãos de meus pais; quanto menos vos poderá livrar o vosso Deus das minhas mãos?

16 Os seus servos falaram ainda mais contra o SENHOR Deus e contra Ezequias, seu servo.

17 Senaqueribe escreveu também cartas, para blasfemar do SENHOR, Deus de Israel, e para falar contra ele, dizendo: Assim como os deuses das nações de outras terras não livraram o seu povo das minhas mãos, assim também o Deus de Ezequias não livrará o seu povo das minhas mãos.

18 Clamaram os servos em alta voz em judaico contra o povo de Jerusalém, que estava sobre o muro, para os atemorizar e os perturbar, para tomarem a cidade.

19 Falaram do Deus de Jerusalém, como dos deuses dos povos da terra, obras das mãos dos homens.

20 Porém o rei Ezequias e Isaías, o profeta, filho de Amoz, oraram por causa disso e clamaram ao céu.

que vosso Deus vos possa livrar da minha mão?

15 Agora, pois, não vos engane Ezequias, nem vos incite assim, nem lhe deis crédito; porque nenhum deus de nação alguma, nem de reino algum, pôde livrar o seu povo da minha mão, nem da mão de meus pais; quanto menos vos poderá livrar o vosso Deus da minha mão?

16 Também seus servos falaram ainda mais contra o Senhor Deus, e contra Ezequias, o seu servo.

17 Escreveu também cartas, para blasfemar do Senhor Deus de Israel, e para falar contra ele, dizendo: Assim como os deuses das nações das terras não livraram o seu povo da minha mão, assim também o Deus de Ezequias não livrará o seu povo da minha mão.

18 E clamaram em alta voz em judaico contra o povo de Jerusalém, que estava em cima do muro, para os atemorizar e os perturbar, para que tomassem a cidade.

19 E falaram do Deus de Jerusalém, como dos deuses dos povos da terra, obras das mãos dos homens.

20 Porém o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amós, oraram contra isso, e clamaram ao céu.

Que é que faz vocês pensarem que seu Deus pode ajudá-los?

15Portanto, não deixem Ezequias enganar vocês dessa maneira! Não acreditem nele e não se deixem convencer. E digo de novo: Nenhum deus de nenhuma nação foi capaz de salvar o seu povo das minhas mãos, ou das mãos dos meus antepassados. E muito menos o Deus de vocês conseguirá livrá-los das minhas mãos!' "

16Dessa maneira, os representantes de Senaqueribe zombaram de Deus, o Senhor, e de Ezequias, servo de Deus.

17O rei Senaqueribe também mandou cartas insultando o Senhor, o Deus de Israel, e desafiando com as seguintes palavras: "Os deuses de todas as outras nações não conseguiram salvar os seus povos da minha mão, e o Deus de Ezequias vai fracassar da mesma maneira".

18Os mensageiros que trouxeram as cartas gritavam ameaças, na língua dos judeus, ao povo que estava sobre os muros da cidade, tentando colocar medo neles e deixá-los desanimados para defenderem a cidade.

19Esses mensageiros falaram a respeito do Deus de Jerusalém, como se ele fosse um dos deuses dos outros povos da terra, que são ídolos feitos por mãos humanas!

20Então o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amoz, clamaram em oração ao Deus dos céus.

15 Agora, não deixeis que Ezequias vos engane e vos iluda, nem lhe deis crédito. Porque nenhum deus de nação alguma, nem de reino algum, pôde livrar o seu povo da minha mão, nem da mão de meus pais; quanto menos o vosso Deus poderá livrar-vos da minha mão.

16 Os mensageiros de Senaqueribe falaram ainda mais contra o Senhor Deus e contra seu servo Ezequias.

17 Ele também escreveu cartas para blasfemar contra o Senhor, Deus de Israel, insultando-o: Assim como os deuses das nações das terras não livraram o seu povo da minha mão, assim também o Deus de Ezequias não livrará o seu povo da minha mão.

18 Eles gritaram bem alto, na língua dos judeus, ao povo de Jerusalém que estava em cima do muro, para os atemorizarem e os perturbarem, a fim de invadirem a cidade.

19 Falaram do Deus de Jerusalém como dos deuses dos povos da terra, que são obras das mãos dos homens.

20 Mas o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amoz, oraram por causa disso, e clamaram ao céu.

que possa o vosso Deus livrar-vos da minha mão?

15Agora, não vos engane Ezequias, nem vos incite assim, nem lhe deis crédito. Pois deus algum de nenhuma nação ou reino pôde livrar o seu povo da minha mão, e da mão de meus pais; quanto menos vos livrará da minha mão o vosso Deus?

16Os seus servos falavam ainda mais contra Deus Jeová e contra o seu servo Ezequias.

17Escreveu também cartas para vituperar a Jeová, Deus de Israel, falando contra ele: Assim como os deuses das nações de outras terras não livraram o seu povo da minha mão, assim também o Deus de Ezequias não livrará o seu povo da minha mão.

18Clamaram em alta voz na língua dos judeus ao povo de Jerusalém que estava sobre o muro, para os atemorizar e perturbar, a fim de que se assenhoreassem da cidade.

19Falaram do Deus de Jerusalém, como dos deuses dos povos da terra, que são obras das mãos dos homens.

20Por causa disso, oraram o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amós, e clamaram ao céu.

A destruição do exército dos assírios
2 Reis 19.35-37; Isaías 37.36-38

21 Então, o SENHOR enviou um anjo que destruiu todos os homens valentes, os chefes e os príncipes no arraial do rei da Assíria; e este, com o rosto coberto de vergonha, voltou para a sua terra. Tendo ele entrado na casa de seu deus, os seus próprios filhos ali o mataram à espada.

22 Assim, livrou o SENHOR a Ezequias e os moradores de Jerusalém das mãos de Senaqueribe, rei da Assíria, e das mãos de todos os inimigos; e lhes deu paz por todos os lados.

23 Muitos traziam presentes a Jerusalém ao SENHOR e coisas preciosíssimas a Ezequias, rei de Judá, de modo que, depois disto, foi enaltecido à vista de todas as nações.

Doença de Ezequias
2 Reis 20.1-11; Isaías 38.1-8

24 Naqueles dias, adoeceu Ezequias mortalmente; então, orou ao SENHOR, que lhe falou e lhe deu um sinal.

25 Mas não correspondeu Ezequias aos benefícios que lhe foram feitos; pois o seu coração se exaltou. Pelo que houve ira contra ele e contra Judá e Jerusalém.

26 Ezequias, porém, se humilhou por se ter exaltado o seu coração, ele e os habitantes de Jerusalém; e a ira do SENHOR não veio contra eles nos dias de Ezequias.

21 Então o Senhor enviou um anjo que destruiu a todos os homens valentes, e os líderes, e os capitães no arraial do rei da Assíria; e envergonhado voltou à sua terra; e, entrando na casa de seu deus, alguns dos seus próprios filhos, o mataram ali à espada.

22 Assim livrou o Senhor a Ezequias, e aos moradores de Jerusalém, da mão de Senaqueribe, rei da Assíria, e da mão de todos; e de todos os lados os guiou.

23 E muitos traziam a Jerusalém presentes ao Senhor, e coisas preciosíssimas a Ezequias, rei de Judá, de modo que depois disto foi exaltado perante os olhos de todas as nações.

24 Naqueles dias Ezequias adoeceu mortalmente; e orou ao Senhor, o qual lhe falou, e lhe deu um sinal.

25 Mas não correspondeu Ezequias ao benefício que lhe fora feito; porque o seu coração se exaltou; por isso veio grande ira sobre ele, e sobre Judá e Jerusalém.

26 Ezequias, porém, se humilhou pela exaltação do seu coração, ele e os habitantes de Jerusalém; e a grande ira do

21E o Senhor mandou um anjo que destruiu o exército assírio com todos os seus soldados, oficiais e generais! Dessa maneira, Senaqueribe voltou envergonhado para a sua própria terra. E quando ele chegou ao templo do seu deus, alguns de seus próprios filhos o mataram ali à espada.

22Foi assim que o Senhor salvou Ezequias e o povo de Jerusalém das mãos de Senaqueribe, rei da Assíria, e de todos os demais inimigos. E, finalmente, havia paz em todo o seu reino.

23Muitos chegavam a Jerusalém trazendo ofertas para o Senhor e presentes valiosos para o rei Ezequias, rei de Judá. Daquela ocasião em diante, o rei Ezequias se tornou muito respeitado entre as nações vizinhas.

24Mas naquele tempo Ezequias ficou muito doente, a ponto de morrer. Então ele orou ao Senhor, que lhe respondeu com um milagre.

25Contudo, Ezequias não correspondeu com verdadeira ação de graças e louvor, pois ele ficou orgulhoso, e a ira do Senhor se acendeu contra ele, sobre Judá e sobre Jerusalém.

26Mas, por fim, Ezequias e os moradores de Jerusalém se humilharam, e por isso a ira do Senhor não caiu sobre eles durante o reinado de Ezequias.

21 Então o Senhor enviou um anjo que destruiu todos os guerreiros valentes, os chefes e os líderes no acampamento do rei da Assíria. Envergonhado, ele voltou para sua terra, e, quando entrou no templo de seu deus, alguns dos seus próprios filhos o mataram ali à espada.

22Assim o Senhor salvou Ezequias e os moradores de Jerusalém da mão de Senaqueribe, rei da Assíria, e da mão de todos; e lhes deu descanso de todos os lados.

23 E muitos levaram ofertas ao Senhor em Jerusalém e coisas preciosas a Ezequias, rei de Judá, de modo que, desde esse tempo, ele foi exaltado diante dos olhos de todas as nações.

A doença e a morte de Ezequias

24 Naqueles dias, Ezequias adoeceu e estava à morte; ele orou ao Senhor, o qual lhe respondeu, e lhe deu um sinal.

25 Mas Ezequias não correspondeu ao benefício que lhe foi feito, pois o seu coração se exaltou; pelo que veio grande ira sobre ele, e sobre Judá e Jerusalém.

26 Porém Ezequias humilhou-se pela soberba do seu coração, ele e os habitantes de Jerusalém, de modo que a grande ira

21Jeová mandou um anjo que exterminou no arraial do rei da Assíria todos os homens ilustres em valor, e os guias, e os capitães. Voltou o rei envergonhado para a sua terra. Tendo ele entrado na casa do seu deus, os que saíram das suas entranhas o mataram ali à espada.

22Assim, salvou Jeová a Ezequias e aos habitantes de Jerusalém da mão de Senaqueribe, rei da Assíria, e da mão de todos, guiando-os de todos os lados.

23Muitos trouxeram presentes a Jerusalém e a Jeová e coisas preciosas a Ezequias, rei de Judá, de modo que, desde então, foi exaltado à vista de todas as nações.

Doença e morte de Ezequias

24 Naqueles dias, adoeceu Ezequias mortalmente; e orou a Jeová, que lhe falou e lhe deu um sinal.

25Não correspondeu, porém, Ezequias aos benefícios que lhe foram feitos, pois o seu coração se exaltou. Por isso, veio grande ira sobre ele, sobre Judá e sobre Jerusalém.

26Todavia, por se ter exaltado o seu coração, humilhou-se Ezequias, juntamente com os habitantes de Jerusalém, de modo que não veio sobre

27 Teve Ezequias riquezas e glória em grande abundância; proveu-se de tesourarias para prata, ouro, pedras preciosas, especiarias, escudos e toda sorte de objetos desejáveis;

28 também proveu-se de armazéns para a colheita do cereal, do vinho e do azeite; e de estrebarias para toda espécie de animais e de redis para os rebanhos.

29 Edificou também cidades e possuiu ovelhas e vacas em abundância; porque Deus lhe tinha dado mui numerosas possessões.

30 Também o mesmo Ezequias tapou o manancial superior das águas de Giom e as canalizou para o ocidente da Cidade de Davi. Ezequias prosperou em toda a sua obra.

31 Contudo, quando os embaixadores dos príncipes da Babilônia lhe foram enviados para se informarem do prodígio que se dera naquela terra, Deus o desamparou, para prová-lo e fazê-lo conhecer tudo o que lhe estava no coração.

A morte de Ezequias
2 Reis 20.20-21

32 Quanto aos mais atos de Ezequias e às suas obras de misericórdia, eis que estão escritos na Visão do Profeta Isaías, filho de Amoz, e no Livro da História dos Reis de Judá e de Israel.

Senhor não veio sobre eles, nos dias de Ezequias.

27 E teve Ezequias riquezas e glória em grande abundância; proveu-se de tesouraria para prata, ouro, pedras preciosas, especiarias, escudos, e toda a espécie de objetos desejáveis.

28 Também de armazéns para a colheita do trigo, e do vinho, e do azeite; e de estrebarias para toda a espécie de animais e de currais para os rebanhos.

29 Edificou também cidades, e possuiu ovelhas e vacas em abundância; porque Deus lhe tinha dado muitíssimas possessões.

30 Também o mesmo Ezequias tapou o manancial superior das águas de Giom, e as fez correr por baixo para o ocidente da cidade de Davi; porque Ezequias prosperou em todas as suas obras.

31 Contudo, no tocante aos embaixadores dos príncipes de babilônia, que foram enviados a ele, a perguntarem acerca do prodígio que se fez naquela terra, Deus o desamparou, para tentá-lo, para saber tudo o que havia no seu coração.

32 Quanto aos demais atos de Ezequias, e as suas boas obras, eis que estão escritos na visão do profeta Isaías, filho de Amós, e no livro dos reis de Judá e de Israel.

27Ezequias se tornou muito rico e era muitíssimo honrado. Ele construiu depósitos especiais para guardar sua prata, seu ouro, as pedras preciosas, os perfumes e muitos objetos de valor.

28Também construiu muitos armazéns para os cereais, para o vinho novo e azeite de oliva, além de estábulos, com muitas cocheiras para os animais e currais para os rebanhos de ovelhas e cabras.

29Ezequias construiu muitas cidades e possuía muitos rebanhos, porque Deus concedeu a ele grande riqueza.

30Ezequias fez uma represa das águas da fonte superior de Giom e, por meio de um canal, trouxe as águas para o lado oeste da Cidade de Davi. Ele foi bem-sucedido em tudo que fez.

31Contudo, quando os representantes da Babilônia chegaram para ver o milagre da sua cura, Deus o deixou à sua própria sorte a fim de prová-lo e ver como era realmente o seu coração.

32Os demais acontecimentos da história de Ezequias e de todas as suas obras de misericórdia que ele fez estão escritos no Livro de Isaías, o profeta, filho de Amoz, e no Livro da História dos Reis de Judá e de Israel.

do Senhor não veio sobre eles nos dias de Ezequias.

27 Ezequias teve muitas riquezas e honra; proveu-se de depósitos para prata, ouro, pedras preciosas, especiarias, escudos e toda espécie de objetos valiosos;

28também de celeiros para armazenar trigo, vinho e azeite, de estrebarias para todo tipo de animais, e de currais para os rebanhos.

29 Além disso, construiu cidades para si e teve muitos rebanhos e manadas; pois Deus lhe tinha dado muitíssimos bens.

30 Também foi Ezequias quem tapou o manancial superior das águas de Giom, fazendo-as correr em linha reta pelo lado ocidental da Cidade de Davi. E Ezequias prosperou em tudo o que fez.

31 Mas, na questão dos embaixadores dos príncipes da Babilônia, que lhe foram enviados para perguntar sobre o prodígio que tinha sido feito na sua terra, Deus o desamparou para experimentá-lo e para conhecer as intenções de seu coração.

32 Os demais atos de Ezequias e as suas boas obras estão escritos na visão do profeta Isaías, filho de Amoz, no livro dos reis de Judá e de Israel.

eles a grande ira de Jeová nos dias de Ezequias.

27Teve Ezequias riquezas e honra em grande abundância. Proveu-se de tesourarias para prata, ouro, pedras preciosas, especiarias, escudos, e toda sorte de vasos custosos;

28também de celeiros para o aumento de trigo, de mosto e de azeite; e de estribarias para toda a casta de animais e de currais para os rebanhos.

29Além disso, se proveu de cidades e teve rebanhos e manadas em abundância, pois Deus lhe tinha dado muitíssima fazenda.

30Este mesmo Ezequias também tapou o manancial superior das águas de Giom, fazendo-as correr em linha reta para o poente da Cidade de Davi. Ezequias foi bem sucedido em todas as suas obras.

31Contudo, quando os embaixadores dos príncipes de Babilônia lhe foram enviados para se informarem do prodígio que tinha acontecido na terra, Deus o desamparou para o experimentar, a fim de saber tudo o que havia no seu coração.

32Ora, o resto dos atos de Ezequias e as suas boas obras, eis que estão escritos na Visão do Profeta Isaías, filho de Amós, no Livro dos Reis de Judá e de Israel.

33 Descansou Ezequias com seus pais, e o sepultaram na subida para os sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém lhe prestaram honras na sua morte; e Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Crônicas 33

O reinado de Manassés
2 Reis 21.1-9

1 Tinha Manassés doze anos de idade quando começou a reinar e cinqüenta e cinco anos reinou em Jerusalém.

2 Fez o que era mau perante o SENHOR, segundo as abominações dos gentios que o SENHOR expulsara de suas possessões, de diante dos filhos de Israel.

3 Pois tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, havia derribado, levantou altares aos baalins, e fez postes-ídolos, e se prostrou diante de todo o exército dos céus, e o serviu.

4 Edificou altares na Casa do SENHOR, da qual o SENHOR tinha dito: Em Jerusalém, porei o meu nome para sempre.

5 Também edificou altares a todo o exército dos céus nos dois átrios da Casa do SENHOR,

6 queimou seus filhos como oferta no vale do filho de Hinom, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro, praticava feitiçarias, tratava com necromantes e feiticeiros e prosseguiu em fazer o que era

33 E dormiu Ezequias com seus pais, e o sepultaram no mais alto dos sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém lhe fizeram honras na sua morte; e Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Crônicas 33

1 Tinha Manassés doze anos de idade, quando começou a reinar, e cinqüenta e cinco anos reinou em Jerusalém.

2 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme às abominações dos gentios que o Senhor lançara fora de diante dos filhos de Israel.

3 Porque tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, tinha derrubado; e levantou altares aos Baalins, e fez bosques, e prostrou-se diante de todo o exército dos céus, e o serviu.

4 E edificou altares na casa do Senhor, da qual o Senhor tinha falado: Em Jerusalém estará o meu nome eternamente.

5 Edificou altares a todo o exército dos céus, em ambos os átrios da casa do Senhor.

6 Fez ele também passar seus filhos pelo fogo no vale do filho de Hinom, e usou de adivinhações e de agouros, e de feitiçarias, e consultou adivinhos e encantadores, e fez muitíssimo mal aos olhos do Senhor, para o provocar à ira.

33Quando Ezequias morreu e foi sepultado com os seus antepassados no cemitério real dos descendentes de Davi, todo o Judá e os moradores de Jerusalém o honraram por ocasião da sua morte. E seu filho Manassés se tornou o novo rei.

2 Crônicas 33

1Manassés tinha apenas doze anos de idade quando se tornou rei, e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém.

2Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, imitando as práticas vergonhosas das nações que o Senhor havia expulsado quando o povo de Israel entrou na terra.

3Ele reconstruiu os altares dos deuses falsos que seu pai Ezequias tinha destruído, ergueu altares a Baal e fez postes-ídolos, e inclinava-se e prestava culto ao sol, à lua e às estrelas.

4Chegou a construir altares no templo do Senhor, do qual o Senhor havia dito: “Em Jerusalém estará o meu nome eternamente”.

5Nos dois pátios do templo do Senhor ele construiu altares para adoração ao sol, à lua e às estrelas.

6Manassés chegou a sacrificar também seus próprios filhos como ofertas queimadas no vale de Ben-Hinom. Além disso, consultava médiuns, praticava feitiçaria, adivinhação e magia, e fez toda

33 Ezequias descansou com seus pais, e o sepultaram no mais alto dos sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém lhe renderam honras na sua morte. E seu filho Manassés reinou em seu lugar.

2 Crônicas 33

A idolatria de Manassés

1 Manassés tinha doze anos quando começou a reinar, e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém.

2 Ele fez o que era mau diante do Senhor, conforme as abominações dos povos que o Senhor havia expulsado da presença dos israelitas.

3 Pois voltou a construir os altares das colinas que seu pai Ezequias tinha destruído e levantou altares aos baalins, e fez postes-ídolos, e adorou e serviu a todo o exército do céu.

4 Também construiu altares no templo do Senhor, do qual o Senhor tinha dito: O meu nome estará em Jerusalém eternamente.

5 Construiu altares a todo o exército do céu, nos dois pátios do templo do Senhor.

6 Também ofereceu seus filhos como sacrifício no vale do Filho de Hinom, praticou feitiçaria, adivinhação e magia, e instituiu adivinhos e feiticeiros; fez muita maldade diante do Senhor, para o provocar à ira.

33Adormeceu Ezequias com seus pais, e sepultaram-no na parte de cima dos sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém fizeram-lhe honra quando morreu. Em lugar dele, reinou seu filho Manassés.

2 Crônicas 33

A idolatria de Manassés

1 Manassés tinha doze anos quando começou a reinar e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém.

2Fez o mal à vista de Jeová, segundo as abominações dos povos que Jeová expulsou de diante dos filhos de Israel.

3Pois tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, tinha demolido; levantou altares para os Baalins, fabricou Asterotes, adorou a todo o exército do céu e o serviu.

4Edificou também altares na Casa de Jeová, da qual disse Jeová: Em Jerusalém, estará eternamente o meu nome.

5Edificou altares a todo o exército do céu nos dois átrios da Casa de Jeová.

6Além disso, fez passar seus filhos pelo fogo no vale do Filho de Hinom. Praticava augúrios, usava de encantamentos, dava-se a artes mágicas e tratava com os que chamavam espíritos e os que tinham

mau perante o SENHOR, para o provocar à ira.

7 Também pôs a imagem de escultura do ídolo que tinha feito na Casa de Deus, de que Deus dissera a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei o meu nome para sempre

8 e não removerei mais o pé de Israel da terra que destinei a seus pais, contanto que tenham cuidado de fazer tudo o que lhes tenho mandado, toda a lei, os estatutos e os juízos dados por intermédio de Moisés.

9 Manassés fez errar a Judá e os moradores de Jerusalém, de maneira que fizeram pior do que as nações que o SENHOR tinha destruído de diante dos filhos de Israel.

O cativeiro de Manassés e sua oração

10 Falou o SENHOR a Manassés e ao seu povo, porém não lhe deram ouvidos.
11 Pelo que o SENHOR trouxe sobre eles os príncipes do exército do rei da Assíria, os quais prenderam Manassés com ganchos, amarraram-no com cadeias e o levaram à Babilônia.
12 Ele, angustiado, suplicou deveras ao SENHOR, seu Deus, e muito se humilhou perante o Deus de seus pais;
13 fez-lhe oração, e Deus se tornou favorável para com ele, atendeu-lhe a súplica e o fez voltar para Jerusalém, ao

7 Também pôs uma imagem de escultura do ídolo que tinha feito, na casa de Deus, da qual Deus tinha falado a Davi e a Salomão seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei o meu nome para sempre.

8 E nunca mais removerei o pé de Israel da terra que destinei a vossos pais; contanto que tenham cuidado de fazer tudo o que eu lhes ordenei, conforme a toda a lei, e estatutos, e juízos, dados pela mão de Moisés.

9 E Manassés tanto fez errar a Judá e aos moradores de Jerusalém, que fizeram pior do que as nações que o Senhor tinha destruído de diante dos filhos de Israel.

10 E falou o Senhor a Manassés e ao seu povo, porém não deram ouvidos.
11 Assim o Senhor trouxe sobre eles os capitães do exército do rei da Assíria, os quais prenderam a Manassés com ganchos e, amarrando-o com cadeias, o levaram para Babilônia.
12 E ele, angustiado, orou deveras ao Senhor seu Deus, e humilhou-se muito perante o Deus de seus pais;
13 E fez-lhe oração, e Deus se aplacou para com ele, e ouviu a sua súplica, e tornou a trazê-lo a Jerusalém, ao seu reino. Então

espécie de mal diante do Senhor, provocando a ira do Senhor.

7Ele colocou uma imagem esculpida no templo, do qual o Senhor havia dito a Davi e a seu filho Salomão: “Neste templo e em Jerusalém, a cidade que escolhi dentre toda as tribos de Israel, serei honrado para sempre.

8E se vocês obedecerem aos meus mandamentos, e a todas as leis e instruções dadas a vocês por meio de Moisés, eu nunca mais tirarei Israel desta terra que dei aos seus antepassados”.

9Manassés, porém, estimulou o povo de Judá e de Jerusalém a praticar o mal, a ponto de fazerem coisas piores do que as nações que o Senhor havia expulsado quando Israel entrou na terra.

10Tanto Manassés como seu povo não deram atenção às palavras do Senhor.

11Por isso o Senhor enviou os exércitos assírios, e eles o prenderam com ganchos e o amarraram com correntes de bronze para o levarem para a Babilônia.

12Cheio de pavor e aflito, Manassés se humilhou diante do Deus dos seus antepassados, pedindo socorro.
13E quando ele orou, o Senhor ouviu, teve misericórdia dele, e respondeu ao seu pedido, levando-o de volta a Jerusalém e

7 Ele também colocou a imagem esculpida do ídolo que tinha feito no templo de Deus, do qual Deus tinha dito a Davi e a seu filho Salomão: Neste templo e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, eu porei o meu nome para sempre;
8 e nunca mais removerei o pé de Israel, da terra que destinei a vossos pais; contanto que tenham o cuidado de fazer tudo o que eu lhes ordenei, toda a lei, os estatutos e as normas dados por intermédio de Moisés.
9Manassés levou Judá e os moradores de Jerusalém a se desviarem tanto, que eles fizeram pior do que as nações que o Senhor tinha destruído da presença dos israelitas.

O cativeiro e arrependimento de Manassés

10 O Senhor advertiu Manassés e o seu povo, mas eles não deram ouvidos.
11 Então o Senhor enviou os comandantes do exército do rei da Assíria contra eles, os quais prenderam Manassés com ganchos e correntes de bronze e o levaram para a Babilônia.
12 Em sua angústia, ele suplicou ao Senhor, seu Deus, e humilhou-se muito diante do Deus de seus pais.
13 Quando ele orou, Deus foi favorável e atendeu-lhe a súplica, e o levou de volta a

espíritos familiares; fez muito mal à vista de Jeová, para o provocar à ira.

7A imagem esculpida do ídolo que tinha feito, ele a colocou na Casa de Deus, da qual disse Deus a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa, em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, estabelecerei o meu nome para sempre,

8nem removerei mais o pé de Israel da terra que destinei para vossos pais, contanto que tenham cuidado de fazer tudo o que lhes ordenei, a saber, toda a lei e os estatutos e as ordenanças, dados por intervenção de Moisés.
9Manassés fez errar a Judá e aos habitantes de Jerusalém, de maneira que fizeram o mal ainda mais do que as nações que Jeová destruiu de diante dos filhos de Israel.

O cativeiro de Manassés, sua oração e morte

10Jeová falou a Manassés e ao seu povo, porém não se importaram.

11Pelo que Jeová fez vir sobre eles os capitães do exército do rei da Assíria, os quais o prenderam, e amarraram com grilhões, e o levaram para Babilônia.

12Estando em aperto, suplicou a Jeová, seu Deus, e humilhou-se muito diante do Deus de seus pais.
13Orou a ele; Deus aceitou-lhe a petição, ouviu-lhe a súplica e tornou a trazê-lo a Jerusalém, ao seu reino.

seu reino; então, reconheceu Manassés que o SENHOR era Deus.

14 Depois disto, edificou o muro de fora da Cidade de Davi, ao ocidente de Giom, no vale, e à entrada da Porta do Peixe, abrangendo Ofel, e o levantou mui alto; também pôs chefes militares em todas as cidades fortificadas de Judá.

15 Tirou da Casa do SENHOR os deuses estranhos e o ídolo, como também todos os altares que edificara no monte da Casa do SENHOR e em Jerusalém, e os lançou fora da cidade.

16 Restaurou o altar do SENHOR, sacrificou sobre ele ofertas pacíficas e de ações de graças e ordenou a Judá que servisse ao SENHOR, Deus de Israel.

17 Contudo, o povo ainda sacrificava nos altos, mas somente ao SENHOR, seu Deus.

A morte de Manassés
2 Reis 21.17-18

18 Quanto aos mais atos de Manassés, e à sua oração ao seu Deus, e às palavras dos videntes que lhe falaram no nome do SENHOR, Deus de Israel, eis que estão escritos na História dos Reis de Israel.
19 A sua oração e como Deus se tornou favorável para com ele, todo o seu pecado,

conheceu Manassés que o Senhor era Deus.

14 E depois disto edificou o muro de fora da cidade de Davi, ao ocidente de Giom, no vale, e à entrada da porta do peixe, e ao redor de Ofel, e o levantou muito alto; também pôs capitàes de guerra em todas as cidades fortificadas de Judá.

15 E tirou da casa do Senhor os deuses estranhos e o ídolo, como também todos os altares que tinha edificado no monte da casa do Senhor, e em Jerusalém, e os lançou fora da cidade.

16 E reparou o altar do Senhor e ofereceu sobre ele sacrifícios de ofertas pacíficas e de louvor; e ordenou a Judá que servisse ao Senhor Deus de Israel.

17 Contudo o povo ainda sacrificava nos altos, mas somente ao Senhor seu Deus.

18 O restante dos atos de Manassés, e a sua oração ao seu Deus, e as palavras dos videntes que lhe falaram no nome do Senhor Deus de Israel, eis que estão nas crônicas dos reis de Israel.
19 E a sua oração, e como Deus se aplacou para com ele, e todo o seu pecado, e a sua

a seu reino! Então Manassés reconheceu finalmente que o Senhor era realmente Deus!
14 Depois disso, ele reconstruiu o muro de fora da Cidade de Davi, e o muro do lado oeste da fonte de Giom, no vale do Cedrom, e até a porta do Peixe, e ao redor da colina de Ofel, onde o muro foi construído muito alto. Colocou comandantes do seu exército em todas as cidades fortificadas de Judá.
15 Manassés também retirou os deuses estranhos e a imagem que ele havia colocado no templo, e despedaçou os altares que ele havia construído na colina do templo e os altares que estavam em Jerusalém. Jogou tudo para fora da cidade.
16 Depois reconstruiu o altar do Senhor e ofereceu sacrifícios sobre ele — sacrifícios de paz e ofertas de ações de graças — e exigiu que o povo de Judá adorasse o Senhor, o Deus de Israel.
17 Contudo, o povo ainda oferecia sacrifícios nos altares dos montes, mas somente ao Senhor, o seu Deus.

18 Os demais acontecimentos do reinado de Manassés, sua oração a Deus e a resposta do Senhor de Israel por meio dos profetas, estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.
19 A oração que ele fez, a maneira como Deus respondeu e um relato de seus

Jerusalém, ao seu reino. Então Manassés reconheceu que o Senhor era Deus.

14 Depois disso, ele construiu um muro do lado de fora da Cidade de Davi, a oeste de Giom, no vale, até a entrada da porta dos peixes; e o fez passar ao redor de Ofel, e o levantou muito alto; também pôs oficiais do exército em todas as cidades fortificadas de Judá.

15 Tirou os deuses estrangeiros e o ídolo do templo do Senhor, como também todos os altares que tinha construído no monte do templo do Senhor e em Jerusalém, e os jogou para fora da cidade.

16 Também reformou o altar do Senhor e ofereceu sacrifícios de ofertas pacíficas e de ações de graças sobre ele; e ordenou a Judá que servisse ao Senhor, Deus de Israel.

17 Porém o povo ainda sacrificava nos altares das colinas, mas somente ao Senhor, seu Deus.

18 Os demais atos de Manassés, e a sua oração ao seu Deus, e as palavras dos videntes que lhe falaram em nome do Senhor, Deus de Israel, estão nas crônicas dos reis de Israel.
19 A sua oração, como Deus foi favorável para com ele, todo o seu pecado e a sua

Então, reconheceu Manassés que Jeová era Deus.

14 Ora, depois disso, edificou um muro do lado de fora da Cidade de Davi, ao ocidente de Giom, no vale, até a entrada da Porta dos Peixes; fê-lo passar ao redor de Ofel e levantou-o muito alto. Pôs capitães do exército em todas as cidades fortificadas de Judá.

15 Tirou da Casa de Jeová os deuses estranhos, e o ídolo, e todos os altares que tinha edificado no monte da Casa de Jeová e em Jerusalém e lançou-os fora da cidade.

16 Restituiu o altar de Jeová, ofereceu sobre ele sacrifícios de ofertas pacíficas e de ação de graças e ordenou a Judá que servisse a Jeová, Deus de Israel.

17 Contudo, o povo ainda sacrificava nos altos, mas tão somente a Jeová, seu Deus.

18 Ora, o resto dos atos de Manassés, e a sua oração a seu Deus, e as palavras dos videntes que lhe falaram em nome de Jeová, Deus de Israel, estão escritos nos Atos dos Reis de Israel.
19 Também a sua oração, e como Deus aceitou a sua petição, e todo o seu pecado

a sua transgressão e os lugares onde edificou altos e colocou postes-ídolos e imagens de escultura, antes que se humilhasse, eis que tudo está na História dos Videntes.

20 Assim, Manassés descansou com seus pais e foi sepultado na sua própria casa; e Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Amom
2 Reis 21.19-26

21 Tinha Amom vinte e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou dois anos em Jerusalém.

22 Fez o que era mau perante o SENHOR, como fizera Manassés, seu pai; porque Amom fez sacrifício a todas as imagens de escultura que Manassés, seu pai, tinha feito e as serviu.

23 Mas não se humilhou perante o SENHOR, como Manassés, seu pai, se humilhara; antes, Amom se tornou mais e mais culpável.

24 Conspiraram contra ele os seus servos e o mataram em sua casa.

25 Porém o povo da terra feriu todos os que conspiraram contra o rei Amom e constituiu a Josias, seu filho, rei em seu lugar.

2 Crônicas 34

O reinado de Josias
2 Reis 22.1-2

1 Tinha Josias oito anos de idade quando começou a reinar e reinou trinta e um anos em Jerusalém.

transgressão, e os lugares onde edificou altos, e pôs bosques e imagens de escultura, antes que se humilhasse, eis que estão escritos nos livros dos videntes.

20 E dormiu Manassés com seus pais, e o sepultaram em sua casa. Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

21 Tinha Amom vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e dois anos reinou em Jerusalém.

22 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, como havia feito Manassés, seu pai; porque Amom sacrificou a todas as imagens de escultura que Manassés, seu pai tinha feito, e as serviu.

23 Mas não se humilhou perante o Senhor, como Manassés, seu pai, se humilhara; antes multiplicou Amom os seus delitos.

24 E conspiraram contra ele os seus servos, e o mataram em sua casa.

25 Porém o povo da terra feriu a todos quantos conspiraram contra o rei Amom; e o povo da terra fez reinar em seu lugar a Josias, seu filho.

2 Crônicas 34

1 Tinha Josias oito anos quando começou a reinar, e trinta e um anos reinou em Jerusalém.

pecados e erros, inclusive uma lista dos lugares onde construiu altares idólatras nas montanhas e ergueu postes sagrados e ídolos de escultura, isto antes de humilhar-se, tudo isso está registrado no Livro dos Profetas.

20 Manassés morreu e foi sepultado em sua propriedade, e seu filho Amom se tornou o novo rei.

21 Amom tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar em Jerusalém, mas seu reinado durou apenas dois anos.

22 Ele fez o que era mau perante os olhos do Senhor, à semelhança de seu pai Manassés, porque Amom sacrificou a todos os ídolos que Manassés havia feito,

23 porém não mudou de atitude, humilhando-se como o seu pai. Em vez disso, transgredia cada vez mais.

24 Por fim, seus próprios oficiais conspiraram contra ele e o assassinaram no seu palácio.

25 Mas o povo de Judá matou todos aqueles que o assassinaram e declarou seu filho Josias o novo rei.

2 Crônicas 34

1 Josias tinha oito anos de idade quando se tornou rei. Ele reinou trinta e um anos em Jerusalém.

transgressão, os lugares onde construiu altos e pôs os postes-ídolos e as imagens esculpidas, antes de ter-se humilhado, também estão escritos nas crônicas dos videntes.

20 Manassés descansou com seus pais, e o sepultaram em sua propriedade; e seu filho Amom reinou em seu lugar.

O reinado de Amom em Judá

21 Amom tinha vinte e dois anos quando começou a reinar, e reinou dois anos em Jerusalém.

22 Ele fez o que era mau diante do Senhor, como seu pai Manassés. Amom sacrificou a todas as imagens esculpidas que seu pai Manassés tinha feito, e as cultuou.

23 Mas não se humilhou diante do Senhor, como seu pai Manassés tinha-se humilhado; pelo contrário, Amom multiplicou os seus delitos.

24 Seus servos conspiraram contra ele e o mataram em seu palácio.

25 Mas o povo da terra matou todos os que conspiraram contra o rei Amom, e proclamou seu filho Josias rei em seu lugar.

2 Crônicas 34

Josias elimina a idolatria

1 Josias tinha oito anos quando começou a reinar, e reinou trinta e um anos em Jerusalém.

e a sua transgressão, e os lugares em que edificou altos e colocou os Aserins e as imagens esculpidas, antes de se humilhar, eis que estão escritos na História de Hozai.

20 Adormeceu Manassés com seus pais, e sepultaram-no na sua casa. Em lugar dele, reinou seu filho Amom.

O reinado de Amom e a sua impiedade

21 Tinha Amom vinte e dois anos quando começou a reinar e reinou dois anos em Jerusalém.

22 Fez o mal à vista de Jeová, como fez seu pai Manassés; sacrificou a todas as imagens esculpidas que Manassés, seu pai, tinha feito e as serviu.

23 Não se humilhou diante de Jeová, como seu pai Manassés se tinha humilhado, mas este Amom transgrediu mais e mais.

24 Tendo os seus servos conspirado contra ele, tiraram-lhe a vida na sua casa.

25 Mas o povo da terra matou a todos os que conspiraram contra o rei Amom e fez reinar em lugar dele seu filho Josias.

2 Crônicas 34

Josias abole a idolatria

1 Josias tinha oito anos quando começou a reinar e reinou trinta e um anos em Jerusalém.

2 Fez o que era reto perante o SENHOR, andou em todo o caminho de Davi, seu pai, e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda.

A purificação do templo e do culto
2 Reis 23.4-20

3 Porque, no oitavo ano de seu reinado, sendo ainda moço, começou a buscar o Deus de Davi, seu pai; e, no duodécimo ano, começou a purificar a Judá e a Jerusalém dos altos, dos postes-ídolos e das imagens de escultura e de fundição.

4 Na presença dele, derribaram os altares dos baalins; ele despedaçou os altares do incenso que estavam acima deles; os postes-ídolos e as imagens de escultura e de fundição, quebrou-os, reduziu-os a pó e o aspergiu sobre as sepulturas dos que lhes tinham sacrificado.

5 Os ossos dos sacerdotes queimou sobre os seus altares e purificou a Judá e a Jerusalém.

6 O mesmo fez nas cidades de Manassés, de Efraim e de Simeão, até Naftali, por todos os lados no meio das suas ruínas.

7 Tendo derribado os altares, os postes-ídolos e as imagens de escultura, até reduzi-los a pó, e tendo despedaçado todos os altares do incenso em toda a terra de Israel, então, voltou para Jerusalém.

O rei repara o templo

2 E fez o que era reto aos olhos do Senhor; e andou nos caminhos de Davi, seu pai, sem se desviar deles nem para a direita nem para a esquerda.

3 Porque no oitavo ano do seu reinado, sendo ainda moço, começou a buscar o Deus de Davi, seu pai; e no duodécimo ano começou a purificar a Judá e a Jerusalém, dos altos, e dos bosques, e das imagens de escultura e de fundição.

4 E derrubaram perante ele os altares de Baalins; e despedaçou as imagens, que estavam acima deles; e os bosques, e as imagens de escultura e de fundição quebrou e reduziu a pó, e o espargiu sobre as sepulturas dos que lhes tinham sacrificado.

5 E os ossos dos sacerdotes queimou sobre os seus altares; e purificou a Judá e a Jerusalém.

6 O mesmo fez nas cidades de Manassés, e de Efraim, e de Simeão, e ainda até Naftali, em seus lugares assolados ao redor.

7 E, tendo derrubado os altares, e os bosques, e as imagens de escultura, até reduzi-los a pó, e tendo despedaçado todas as imagens do sol em toda a terra de Israel, então voltou para Jerusalém.

2Ele fez o que era bom aos olhos do Senhor, e seguiu com muito cuidado o bom exemplo de seu antepassado Davi.

3No oitavo ano do seu reinado, sendo ainda jovem, ele começou a buscar o Deus de seu antepassado Davi. Quatro anos depois, no décimo segundo ano, começou a purificar Judá e Jerusalém, destruindo os altares dos deuses falsos, dos postes-ídolos, as imagens esculpidas e os ídolos de metal.

4Ele foi pessoalmente ver como eram destruídos os altares de Baal, como eram derrubadas as colunas sobre os altares e os postes sagrados reduzidos a pó, bem como os ídolos de metal, e espalhados sobre os túmulos daqueles que ofereciam sacrifícios a esses deuses.

5Depois ele queimou sobre seus próprios altares os ossos dos sacerdotes que não adoravam a Deus, purificando assim o povo de Judá e de Jerusalém.

6A seguir, foi às cidades de Manassés, de Efraim, de Simeão e até da distante Naftali, e fez a mesma coisa nesses lugares;

7derrubou os altares dos deuses falsos, reduziu a pó os outros ídolos e derrubou todos os altares de incenso. Ele fez isso em toda parte da terra de Israel, antes de voltar para Jerusalém.

2Ele fez o que era correto diante do Senhor, e seguiu os caminhos de seu antepassado Davi, sem se desviar deles nem para a direita nem para a esquerda.

3 Pois, no oitavo ano do seu reinado, sendo ainda jovem, começou a buscar o Deus de seu antepassado Davi e, no décimo segundo ano, começou a purificar Judá e Jerusalém dos altares das colinas, dos postes-ídolos e das imagens esculpidas e de fundição.

4 Os altares dos baalins foram destruídos na presença dele; e ele destruiu os altares de incenso que estavam acima deles, quebrou e reduziu a pó os postes-ídolos e as imagens esculpidas e de fundição, e aspergiu-os sobre as sepulturas dos que lhes tinham sacrificado.

5 Ele queimou os ossos dos sacerdotes sobre os seus altares e purificou Judá e Jerusalém.

6 Nas cidades de Manassés, de Efraim, de Simeão e ainda até Naftali, em seus lugares assolados ao redor,

7 destruiu os altares, reduziu a pó os postes-ídolos e as imagens esculpidas, e demoliu todos os altares de incenso por toda a terra de Israel. Então, voltou para Jerusalém.

Josias reforma o templo e o livro da lei é achado

2Fez o que era reto aos olhos de Jeová, e andou nos caminhos de Davi, seu pai, e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda.

3Pois, no oitavo ano do seu reinado, sendo ainda moço, começou a buscar o Deus de Davi, seu pai; e no duodécimo ano, começou a expurgar a Judá e a Jerusalém dos altos e dos Aserins e das imagens de escultura e de fundição.

4Na presença dele, derribaram os altares dos Baalins; ele cortou as colunas do sol, que estavam por cima deles, fez em pedaços os Aserins e as imagens de escultura e de fundição e reduziu-as a pó, que espalhou sobre as sepulturas daqueles que lhes tinham sacrificado.

5Queimou os ossos dos sacerdotes sobre os altares deles e purificou a Judá e a Jerusalém.

6Assim fez nas cidades de Manassés, de Efraim e de Simeão, até Naftali, por toda a parte no meio das suas ruínas.

7Derribou os altares, e reduziu a pó os Aserins e as imagens esculpidas, e cortou todas as colunas do sol por toda a terra de Israel, e voltou para Jerusalém.

Josias repara o templo, e Hilquias acha o livro da lei

2 Reis 22.3-7

8 No décimo oitavo ano do seu reinado, havendo já purificado a terra e a casa, enviou a Safã, filho de Azalias, a Maaséias, governador da cidade, e a Joá, filho de Joacaz, cronista, para repararem a Casa do SENHOR, seu Deus.

9 Foram a Hilquias, sumo sacerdote, e entregaram o dinheiro que se tinha trazido à Casa de Deus e que os levitas, guardas da porta, tinham ajuntado, dinheiro provindo das mãos de Manassés, de Efraim e de todo o resto de Israel, como também de todo o Judá e Benjamim e dos habitantes de Jerusalém.

10 Eles o entregaram aos que dirigiam a obra e tinham a seu cargo a Casa do SENHOR, para que pagassem àqueles que faziam a obra, trabalhadores na Casa do SENHOR, para repararem e restaurarem a casa.

11 Deram-no aos carpinteiros e aos edificadores, para comprarem pedras lavradas e madeiras para as junturas e para servirem de vigas para as casas que os reis de Judá deixaram cair em ruína.

12 Os homens procederam fielmente na obra; e os superintendentes deles eram Jaate e Obadias, levitas, dos filhos de Merari, como também Zacarias e Mesulão,

8 E no ano décimo oitavo do seu reinado, havendo já purificado a terra e a casa, enviou a Safã, filho de Azalias, e a Maaséias, governador da cidade, e a Joá, filho de Joacaz, cronista, para repararem a casa do Senhor seu Deus.

9 E foram a Hilquias, sumo sacerdote, e deram o dinheiro que se tinha trazido à casa de Deus, e que os levitas, que guardavam a entrada tinham recebido da mão de Manassés, e de Efraim, e de todo o restante de Israel, como também de todo o Judá e Benjamim, e dos habitantes de Jerusalém.

10 E eles o entregaram aos que tinham o encargo da obra, e superintendiam a casa do Senhor; e estes o deram aos que faziam a obra, e trabalhavam na casa do Senhor, para consertarem e repararem a casa.

11 E deram-no aos carpinteiros e aos edificadores, para comprarem pedras lavradas, e madeiras para as junturas e para servirem de vigas para as casas que os reis de Judá tinham destruído.

12 E estes homens trabalhavam fielmente na obra; e os superintendentes sobre eles eram: Jaate e Obadias, levitas, dos filhos de Merari, como também Zacarias e

8No décimo oitavo ano de seu reinado, depois que ele havia purificado a terra e o templo, ele nomeou Safã, filho de Azalias, e Maaseias, governador de Jerusalém, e Joá, filho de Joacaz, tesoureiro da cidade, para restaurarem o templo do Senhor, o seu Deus.

9Josias estabeleceu um sistema de recolher donativos para o templo. A prata era recolhida nas portas do templo do Senhor pelos levitas que estavam de serviço ali e levada ao sumo sacerdote Hilquias para a contagem. As ofertas eram trazidas pelas pessoas que vinham de Manassés, de Efraim e de outras partes remanescentes de Israel, bem como do povo de Judá e de Benjamim e dos habitantes de Jerusalém.

10Eles confiaram a prata aos homens convocados para supervisionarem a reforma do templo do Senhor que pagavam os trabalhadores que faziam os reparos e a reconstrução no templo.

11Essa prata também servia para pagar os carpinteiros e pedreiros e para comprar material de construção — blocos de pedra trabalhada, madeira para as vigas e para outras reformas que os reis anteriores de Judá haviam demolido.

12Os trabalhadores foram ativos e fiéis sob a chefia de Jaate e Obadias, levitas da família de Merari, e por Zacarias e Mesulão, da família de Coate. Todos os

8 No décimo oitavo ano do seu reinado, havendo já purificado a terra e o palácio, enviou Safã, filho de Azalias, Maaseias, o governador da cidade, e Joá, filho de Joacaz, o cronista, para reformarem o templo do Senhor, seu Deus.

9 Eles foram a Hilquias, o sumo sacerdote, e entregaram a prata que se tinha trazido ao templo de Deus, e que os levitas, guardas da entrada, tinham recebido da mão de Manassés, de Efraim e de todo o restante de Israel, como também de todo o Judá e Benjamim, e dos habitantes de Jerusalém.

10Eles a entregaram nas mãos dos oficiais, superintendentes do templo do Senhor; estes a deram aos que faziam a obra e que trabalhavam no templo do Senhor, para consertarem e reformarem o templo.

11 Deram-na aos carpinteiros e aos construtores, a fim de comprarem pedras lavradas e madeiras para as juntas e vigas das construções que os reis de Judá tinham destruído.

12 Os homens trabalhavam fielmente na obra; e os superintendentes deles eram os levitas descendentes de Merari, Jaate e Obadias, e também os descendentes de

8Ora, no décimo oitavo ano do seu reinado, havendo já purificado a terra e a casa, ele enviou Safã, filho de Azalias, Maaseias, governador da cidade, e Joá, filho de Joacaz, cronista, para repararem a Casa de Jeová, seu Deus.

9Foram ter com o sumo sacerdote Hilquias e entregaram o dinheiro que havia sido trazido à Casa de Deus e que os levitas, guardas da porta, tinham recebido da mão de Manassés, de todo o resto de Israel, de todo o Judá e Benjamim e dos habitantes de Jerusalém.

10Eles o entregaram nas mãos dos oficiais que eram superintendentes da Casa de Jeová; estes o deram aos que trabalhavam na Casa de Jeová, para a consertarem e repararem.

11Deram-no aos carpinteiros e edificadores, para comprarem pedras lavradas e madeiras para juntas e para servirem de vigas para as casas que os reis de Judá tinham destruído.

12Os homens trabalhavam fielmente; e os superintendentes deles eram Jaate e Obadias, levitas, dos filhos de Merari, e Zacarias e Mesulão, dos filhos dos coatitas,

dos filhos dos coatitas, para superintenderem a obra.

13 Todos os levitas peritos em instrumentos músicos eram superintendentes dos carregadores e dirigiam a todos os que faziam a obra, em qualquer sorte de trabalho. Outros levitas eram escrivães, oficiais e porteiros.

Hilquias acha o Livro da Lei
2 Reis 22.8-10

14 Quando se tirava o dinheiro que se havia trazido à Casa do SENHOR, Hilquias, o sacerdote, achou o Livro da Lei do SENHOR, dada por intermédio de Moisés.

15 Então, disse Hilquias ao escrivão Safã: Achei o Livro da Lei na Casa do SENHOR.

16 Hilquias entregou o livro a Safã. Então, Safã levou o livro ao rei e lhe deu relatório, dizendo: Tudo quanto se encomendou a teus servos, eles o fazem.

17 Contaram o dinheiro que se achou na Casa do SENHOR e o entregaram nas mãos dos que dirigem a obra e dos que a executam.

18 Relatou mais o escrivão ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias me entregou um livro. Safã leu nele diante do rei.

Josias manda consultar a profetisa Hulda

Mesulão, dos filhos dos coatitas, para adiantarem a obra; e todos os levitas que eram entendidos em instrumentos de música.

13 Estavam também sobre os carregadores e dirigiam todos os que trabalhavam em alguma obra; e dentre os levitas havia escrivães, oficiais e porteiros.

14 E, tirando eles o dinheiro que se tinha trazido à casa do Senhor, Hilquias, o sacerdote, achou o livro da lei do Senhor, dada pela mão de Moisés.

15 E Hilquias disse a Safã, o escrivão: Achei o livro da lei na casa do Senhor. E Hilquias deu o livro a Safã.

16 E Safã levou o livro ao rei, e deu-lhe conta, dizendo: Teus servos fazem tudo quanto se lhes encomendou.

17 E ajuntaram o dinheiro que se achou na casa do Senhor, e o deram na mão dos superintendentes e na mão dos que faziam a obra.

18 Além disto, Safã, o escrivão, fez saber ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias entregou-me um livro. E Safã leu nele perante o rei.

levitas que sabiam tocar instrumentos musicais

13eram encarregados de tocar para louvar o Senhor enquanto a obra progredia. Alguns deles dirigiam os trabalhadores comuns que traziam os materiais para os operários. Outros ainda ajudavam como secretários, supervisores e guardas dos portões.

14Um dia, quando Hilquias, o sumo sacerdote, estava no templo do Senhor registrando a prata recolhida nas portas, encontrou um velho livro que se verificou ser o Livro das Leis de Deus dadas por meio de Moisés!

15Hilquias disse ao secretário do rei, Safã: “Veja o que eu encontrei no templo! Esse é o Livro da Lei!” E Hilquias entregou o livro a Safã.

16Então Safã levou o livro ao rei, junto com seu relatório da reconstrução, e disse: “Os servos do senhor estão fazendo tudo de acordo com o que lhes foi ordenado.

17Os cofres da prata foram abertos e contados e entregues nas mãos dos supervisores e dos trabalhadores”.

18E Safã acrescentou: “O sacerdote Hilquias entregou-me um livro”. E ele leu o livro em voz alta para o rei.

Coate, Zacarias e Mesulão, para adiantarem a obra; e todos os levitas que eram hábeis em instrumentos de música.

13 Eles eram responsáveis pelos carregadores e dirigiam todos os que trabalhavam em qualquer tipo de serviço. Outros levitas eram escrivães, oficiais e porteiros.

14 Quando estavam tirando a prata que se tinha trazido ao templo do Senhor, o sacerdote Hilquias achou o livro da lei do Senhor, dada por intermédio de Moisés.

15Hilquias disse ao escrivão Safã: Achei o livro da lei no templo do Senhor. E entregou o livro a Safã.

16Safã levou o livro ao rei e contou-lhe: Teus servos estão fazendo tudo quanto se lhes encomendou.

17Tomaram a prata encontrada no templo do Senhor e a entregaram nas mãos dos superintendentes e nas mãos dos que fazem a obra.

18O escrivão Safã falou ainda ao rei: O sacerdote Hilquias entregou-me um livro. E Safã o leu diante do rei.

para apressarem a obra, e todos os levitas que sabiam tocar instrumentos de música.

13Também estavam sobre os carregadores e dirigiam a todos os que trabalhavam em qualquer sorte de serviço. Os escrivães, os oficiais e os porteiros eram dentre os levitas.

14Quando tiraram o dinheiro que tinha sido levado à Casa de Jeová, o sacerdote Hilquias achou o livro da lei de Jeová, dada por intervenção de Moisés.

15Hilquias disse ao escrivão Safã: Achei o livro da lei na Casa de Jeová. Hilquias entregou o livro a Safã.

16Safã levou o livro ao rei e deu-lhe conta, dizendo: Tudo o que se encomendou aos teus servos, eles o executaram.

17Tomaram o dinheiro que se achou na Casa de Jeová e entregaram-no nas mãos dos superintendentes e nas mãos dos que faziam a obra.

18O escrivão Safã disse ao rei: O sacerdote Hilquias entregou-me um livro. Safã leu nele perante o rei.

2 Reis 22.11-20

19 Tendo o rei ouvido as palavras da lei, rasgou as suas vestes.

20 Ordenou o rei a Hilquias, a Aicão, filho de Safã, a Abdom, filho de Mica, a Safã, o escrivão, e a Asaías, servo do rei, dizendo:

21 Ide e consultai o SENHOR por mim e pelos restantes em Israel e Judá, acerca das palavras deste livro que se achou; porque grande é o furor do SENHOR, que se derramou sobre nós, porquanto nossos pais não guardaram as palavras do SENHOR, para fazerem tudo quanto está escrito neste livro.

22 Então, Hilquias e os enviados pelo rei foram ter com a profetisa Hulda, mulher de Salum, o guarda-roupa, filho de Tocate, filho de Harás, e lhe falaram a esse respeito. Ela habitava na Cidade Baixa, em Jerusalém.

23 Ela lhes disse: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:

24 Assim diz o SENHOR: Eis que trarei males sobre este lugar e sobre os seus moradores, a saber, todas as maldições escritas no livro que leram diante do rei de Judá.

25 Visto que me deixaram e queimaram incenso a outros deuses, para me provocarem à ira com todas as obras das suas mãos, o meu furor está derramado sobre este lugar e não se apagará.

19 Sucedeu que, ouvindo o rei as palavras da lei, rasgou as suas vestes.

20 E o rei ordenou a Hilquias, e a Aicão, filho de Safã, e a Abdom, filho de Mica, e a Safã, o escrivão, e a Asaías, servo do rei, dizendo:

21 Ide, consultai ao Senhor por mim, e pelos que restam em Israel e em Judá, sobre as palavras deste livro que se achou; porque grande é o furor do Senhor, que se derramou sobre nós; porquanto nossos pais não guardaram a palavra do Senhor, para fazerem conforme a tudo quanto está escrito neste livro.

22 Então Hilquias, e os enviados do rei, foram ter com a profetisa Hulda, mulher de Salum, filho de Tocate, filho de Harás, guarda das vestimentas (e habitava ela em Jerusalém na segunda parte); e falaram-lhe a esse respeito.

23 E ela lhes disse: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:

24 Assim diz o Senhor: Eis que trarei mal sobre este lugar, e sobre os seus habitantes, a saber, todas as maldições que estão escritas no livro que se leu perante o rei de Judá.

25 Porque me deixaram, e queimaram incenso perante outros deuses, para me provocarem à ira com todas as obras das suas mãos; portanto o meu furor se

19Quando o rei ouviu as palavras da Lei, rasgou as suas roupas

20e deu ordens a Hilquias, Aicão, filho de Safã, Abdom, filho de Mica, o secretário Safã e Asaías, ajudante pessoal do rei, dizendo:

21“Vão ao templo e orem ao Senhor por mim! Orem por todo o remanescente de Israel e de Judá! Porque este livro diz que o motivo pelo qual a grande ira do Senhor foi derramada sobre nós é que nossos pais não obedeceram à palavra do Senhor e não agiram conforme o que está escrito neste livro”.

22Então Hilquias e os demais homens foram à casa da profetisa Hulda, esposa de Salum, filho de Tocate, neto de Harás. Salum era o alfaiate do rei. Ela morava na parte baixa de Jerusalém. Quando contaram a ela sobre o problema do rei,

23Hulda respondeu: “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Digam ao homem que enviou vocês a mim:

24Assim diz o Senhor: Eu vou destruir esta cidade e seu povo. Todas as maldições escritas no livro lido diante do rei de Judá vão acontecer.

25Pois meu povo me abandonou e adorou deuses falsos, provocando a minha ira por causa das suas ações. Portanto, o meu furor será derramado sobre este lugar e não se retirará’.

19 Quando ouviu as palavras da lei, o rei rasgou suas vestes.

20Então o rei ordenou o seguinte a Hilquias, a Aicam, filho de Safã, a Abdom, filho de Mica, a Safã, o escrivão, e a Asaías, servo do rei:

21 Ide, consultai o Senhor por mim, e pelos que restam em Israel e em Judá, sobre as palavras deste livro que foi encontrado; pois grande é o furor do Senhor que se tem derramado sobre nós porque nossos pais não obedeceram à palavra do Senhor, para fazerem conforme tudo quanto está escrito neste livro.

A profetisa Hulda prediz a ruína de Jerusalém

22 Então Hilquias e os enviados do rei foram falar com a profetisa Hulda, mulher de Salum, filho de Tocate, filho de Hasra, o encarregado do guarda-roupa. Ela morava na cidade-baixa, em Jerusalém.

23Ela lhes respondeu: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:

24Assim diz o Senhor: Eu trarei o mal sobre este lugar, e sobre os seus habitantes, a saber, todas as maldições que estão escritas no livro que se leu diante do rei de Judá.

25 Porque me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, para me provocarem à ira com todas as obras das suas mãos. Portanto, o meu furor se

19Tendo o rei ouvido as palavras da lei, rasgou os seus vestidos.

20O rei ordenou a Hilquias, a Aicão, filho de Safã, a Abdom, filho de Mica, ao escrivão Safã, e a Asaías, servo do rei, dizendo:

21Ide, consultai a Jeová por mim e pelos restantes em Israel e em Judá acerca das palavras do livro que se achou; pois grande é o furor que se tem derramado sobre nós da parte de Jeová, porque nossos pais não guardaram a palavra de Jeová, para fazerem conforme tudo o que está escrito neste livro.

Hulda, a profetiza, prediz a ruína de Jerusalém

22Foram Hilquias e os que tinham sido mandados pelo rei ter com a profetiza Hulda, mulher de Salum, filho de Tocate, filho de Harás, guarda dos vestidos (ora, ela habitava em Jerusalém, no segundo quarteirão); e falaram-lhe a esse respeito.

23Respondeu-lhes ela: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim.

24Assim diz Jeová: Eis que estou para trazer o mal sobre este lugar e sobre os seus habitantes, a saber, todas as maldições que estão escritas no livro que leram perante o rei de Judá.

25Porque me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, para me provocarem à ira contra todas as obras das suas mãos; por isso, está o meu furor

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

26 Porém ao rei de Judá, que vos enviou a consultar o SENHOR, assim lhe direis: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca das palavras que ouviste:
27 Porquanto o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante Deus, quando ouviste as suas ameaças contra este lugar e contra os seus moradores, e te humilhaste perante mim, e rasgaste as tuas vestes, e choraste perante mim, também eu te ouvi, diz o SENHOR.
28 Pelo que eu te reunirei a teus pais, e tu serás recolhido em paz à tua sepultura, e os teus olhos não verão todo o mal que hei de trazer sobre este lugar e sobre os seus moradores. Então, levaram eles ao rei esta resposta.

Josias renova a aliança ante o Senhor

2 Reis 23.1-3

29 Então, deu ordem o rei, e todos os anciãos de Judá e de Jerusalém se ajuntaram.

30 O rei subiu à Casa do SENHOR, e todos os homens de Judá, todos os moradores de Jerusalém, os sacerdotes, os levitas e todo o povo, desde o menor até ao maior; e leu diante deles todas as palavras do Livro da Aliança que fora encontrado na Casa do SENHOR.

31 O rei se pôs no seu lugar e fez aliança ante o SENHOR, para o seguirem, guardarem os seus mandamentos, os seus

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

derramou sobre este lugar, e não se apagará.
26 Porém ao rei de Judá, que vos enviou a consultar ao Senhor, assim lhe direis: Assim diz o Senhor Deus de Israel, quanto às palavras que ouviste:
27 Porquanto o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante Deus, ouvindo as suas palavras contra este lugar, e contra os seus habitantes, e te humilhaste perante mim, e rasgaste as tuas vestes, e choraste perante mim, também eu te ouvi, diz o Senhor.
28 Eis que te reunirei a teus pais, e tu serás recolhido ao teu sepulcro em paz, e os teus olhos não verão todo o mal que hei de trazer sobre este lugar e sobre os seus habitantes. E tornaram com esta resposta ao rei.

29 Então o rei mandou reunir todos os anciãos de Judá e Jerusalém.

30 E o rei subiu à casa do Senhor, com todos os homens de Judá, e os habitantes de Jerusalém, e os sacerdotes, e os levitas, e todo o povo, desde o maior até ao menor; e ele leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro da aliança que fora achado na casa do Senhor.

31 E pôs-se o rei em pé em seu lugar, e fez aliança perante o Senhor, para seguirem ao Senhor, e para guardar os seus

NOVA BÍBLIA VIVA

26“Digam ao rei de Judá, que os enviou para consultar o Senhor: ‘Assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a respeito das palavras que você ouviu:

27Já que você está triste e se humilhou diante de mim quando ouviu minhas palavras contra esta cidade e seu povo, e rasgou sua roupa e chorou perante mim, eu ouvi a sua oração, diz o Senhor.

28Portanto, não enviarei o mal prometido sobre esta cidade e seu povo antes da sua morte’ ”. Então eles levaram ao rei Josias a palavra do Senhor.

29Então o rei convocou todas as autoridades de Judá e de Jerusalém.

30Ele foi ao templo do Senhor, acompanhado por todos os homens de Judá, todo o povo de Jerusalém, os sacerdotes e os levitas: todo o povo, tanto grandes como pequenos. Ali o rei leu o livro para eles, em voz alta, todas as palavras da aliança de Deus que foi achada no templo do Senhor.

31Enquanto o rei estava diante deles, fez uma promessa ao Senhor de seguir os seus mandamentos, testemunhos e decretos

ALMEIDA SÉCULO 21

derramará sobre este lugar e não se apagará.
26Mas direis isso ao rei de Judá, que vos enviou para consultar o Senhor: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Quanto às palavras que ouviste,

27porque te sensibilizaste e te humilhaste diante de Deus, ouvindo as suas palavras contra este lugar e contra seus habitantes, e te humilhaste diante de mim, e rasgaste as vestes e choraste diante de mim, eu também te ouvi, diz o Senhor.

28Eu te ajuntarei a teus pais, e serás recolhido ao teu sepulcro em paz, e os teus olhos não verão todo o mal que trarei sobre este lugar e sobre seus habitantes. Então eles voltaram com essa resposta ao rei.

O rei Josias e o povo fazem uma aliança com o Senhor

29 Então o rei mandou reunir todos os anciãos de Judá e de Jerusalém;

30e o rei subiu ao templo do Senhor, com todos os homens de Judá, os habitantes de Jerusalém, os sacerdotes, os levitas e todo o povo, desde o menor até o maior; e leu para eles todas as palavras do livro da aliança que tinha sido encontrado no templo do Senhor.

31 O rei ficou em pé em seu lugar, e fez uma aliança diante do Senhor, de andar após o Senhor, e de obedecer aos seus

TRADUÇÃO BRASILEIRA

derramado sobre este lugar e não se apagará.
26Mas ao rei de Judá que vos enviou para consultardes a Jeová, assim lhe direis: Assim diz Jeová: Quanto às palavras que ouvistes,
27porque o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante Deus quando ouviste as suas palavras contra este lugar e contra os seus habitantes, e te humilhaste perante mim, e rasgaste os teus vestidos, e choraste perante mim; também eu te ouvi, diz Jeová.
28Eis que te ajuntarei a teus pais, e serás posto em paz no teu sepulcro, e os teus olhos não verão todos os males que eu estou para trazer sobre este lugar e sobre os seus habitantes. Tornaram com esta resposta ao rei.

O rei e o povo fazem uma aliança com Jeová

29 Então, o rei mandou reunir todos os anciãos de Judá e de Jerusalém.

30O rei subiu à Casa de Jeová, e bem assim todos os homens de Judá, e os habitantes de Jerusalém, e os sacerdotes, e os levitas, e todo o povo, tanto pequenos como grandes; ele leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro da aliança que foi achada na Casa de Jeová.

31O rei, posto em pé no seu lugar, fez perante Jeová esta aliança, de andar após Jeová e guardar os seus mandamentos, os

testemunhos e os seus estatutos, de todo o coração e de toda a alma, cumprindo as palavras desta aliança, que estavam escritas naquele livro.

32 Todos os que se acharam em Jerusalém e em Benjamim anuíram a esta aliança; e os habitantes de Jerusalém fizeram segundo a aliança de Deus, o Deus de seus pais.
33 Josias tirou todas as abominações de todas as terras que eram dos filhos de Israel; e a todos quantos se acharam em Israel os obrigou a que servissem ao SENHOR, seu Deus. Enquanto ele viveu, não se desviaram de seguir o SENHOR, Deus de seus pais.

2 Crônicas 35

A celebração da Páscoa
2 Reis 23.21-23

1 Josias celebrou a Páscoa ao SENHOR, em Jerusalém; e mataram o cordeiro da Páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês.

2 Estabeleceu os sacerdotes nos seus cargos e os animou a servirem na Casa do SENHOR.

3 Disse aos levitas que ensinavam a todo o Israel e estavam consagrados ao SENHOR: Ponde a arca sagrada na casa que edificou Salomão, filho de Davi, rei de Israel; já não tereis esta carga aos ombros; servi, pois,

mandamentos, e os seus testemunhos, e os seus estatutos, com todo o seu coração, e com toda a sua alma, cumprindo as palavras da aliança, que estão escritas naquele livro.
32 E fez com que todos quantos se achavam em Jerusalém e em Benjamim o firmassem; e os habitantes de Jerusalém fizeram conforme a aliança de Deus, o Deus de seus pais.
33 E Josias tirou todas as abominações de todas as terras que eram dos filhos de Israel; e a todos quantos se achavam em Israel obrigou a que servissem ao Senhor seu Deus. Enquanto ele viveu não se desviaram de seguir o Senhor, o Deus de seus pais.

2 Crônicas 35

1 Então Josias celebrou a páscoa ao SENHOR em Jerusalém; e mataram o cordeiro da páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês.

2 E estabeleceu os sacerdotes nos seus cargos, e os animou ao ministério da casa do Senhor.

3 E disse aos levitas que ensinavam a todo o Israel e estavam consagrados ao Senhor: Ponde a arca sagrada na casa que edificou Salomão, filho de Davi, rei de Israel; não tereis mais esta carga aos ombros; agora

com todo o seu coração e sua alma, e fazer o que estava escrito no livro.

32Ele exigiu que todos em Jerusalém e Benjamim prometessem cumprir esse trato com Deus, e todos eles prometeram.

33Assim Josias retirou todas as imagens de todo o território dos israelitas e exigiu que todos adorassem o Senhor, seu Deus. E por todo o restante da vida do rei, eles continuaram servindo ao Senhor, o Deus de seus pais.

2 Crônicas 35

1Então Josias anunciou que a festa da Páscoa seria comemorada no décimo quarto dia do primeiro mês, em Jerusalém. O cordeiro da Páscoa foi morto naquela tarde.
2Ele também designou sacerdotes para os seus postos e os estimulou a começarem o seu trabalho no templo do Senhor novamente.
3Ele enviou uma ordem aos levitas consagrados ao Senhor para instruírem todo o povo de Israel: “Já que a arca sagrada está agora no templo de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, e vocês não precisam mais carregá-la sobre os ombros

mandamentos, aos seus testemunhos, aos seus estatutos, de todo o coração e de toda a alma, a fim de cumprir as palavras da aliança que estavam escritas naquele livro.

32Também fez com que todos os que estavam em Jerusalém e em Benjamim o firmassem; e os habitantes de Jerusalém fizeram conforme a aliança de Deus, do Deus de seus pais.
33 Josias tirou todas as abominações de todas as terras que pertenciam aos israelitas; e ainda fez com que todos os que estavam em Israel cultuassem o Senhor, seu Deus. Enquanto ele viveu, não deixaram de seguir o Senhor, Deus de seus pais.

2 Crônicas 35

A celebração da Páscoa em Jerusalém

1 Então Josias celebrou a Páscoa ao Senhor em Jerusalém; o cordeiro da Páscoa foi sacrificado no décimo quarto dia do primeiro mês.

2 Ele estabeleceu os sacerdotes nos seus cargos e os incentivou a servirem no templo do Senhor.

3 E disse aos levitas que ensinavam a todo o Israel e que estavam consagrados ao Senhor: Colocai a arca sagrada no templo que Salomão, filho de Davi, rei de Israel, construiu; não tereis mais esta carga sobre os vossos ombros. Agora servi

seus testemunhos e os seus estatutos de todo o seu coração e de toda a sua alma, a fim de cumprir as palavras da aliança que estavam escritas naquele livro.

32Fez entrar na aliança a todos os que se tinham achado em Jerusalém e em Benjamim. Os habitantes de Jerusalém fizeram conforme a aliança de Deus, o Deus de seus pais.
33Josias tirou todas as abominações de todas as terras que pertenciam aos filhos de Israel e fez que todos os que se tinham achado em Israel servissem, sim, que servissem a Jeová, seu Deus. Enquanto ele viveu, não deixaram de seguir a Jeová, Deus de seus pais.

2 Crônicas 35

A celebração da Páscoa em Jerusalém

1 Josias celebrou a Páscoa a Jeová, em Jerusalém; e mataram o cordeiro da Páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês.

2Estabeleceu os sacerdotes nos seus cargos e animou-os a servirem na Casa de Jeová.

3Disse aos levitas que ensinavam a todo o Israel e que estavam consagrados a Jeová: Ponde a arca sagrada na casa que Salomão, filho de Davi, rei de Israel, edificou; não será mais uma carga sobre os

ao SENHOR, vosso Deus, e ao seu povo de Israel.

4 Preparai-vos segundo as vossas famílias, segundo os vossos turnos, segundo a prescrição de Davi, rei de Israel, e a de Salomão, seu filho.

5 Ministrai no santuário segundo os grupos das famílias de vossos irmãos, os filhos do povo; e haja, para cada grupo, uma parte das famílias dos levitas.

6 Imolai o cordeiro da Páscoa; e santificai-vos e preparai-o para vossos irmãos, fazendo segundo a palavra do SENHOR, dada por intermédio de Moisés.

7 Ofereceu Josias a todo o povo cordeiros e cabritos do rebanho, todos para os sacrifícios da Páscoa, em número de trinta mil, por todos que se achavam ali; e, de bois, três mil; tudo isto era da fazenda do rei.

8 Também fizeram os seus príncipes ofertas voluntárias ao povo, aos sacerdotes e aos levitas; Hilquias, Zacarias e Jeiel, chefes da Casa de Deus, deram aos sacerdotes, para os sacrifícios da Páscoa, dois mil e seiscentos cordeiros e cabritos e trezentos bois.

9 Conanias, Semaías e Natanael, seus irmãos, como também Hasabias, Jeiel e Jozabade, chefes dos levitas, apresentaram aos levitas, para os

servi ao Senhor vosso Deus, e ao seu povo Israel.

4 E preparai-vos segundo as vossas casas paternas e segundo as vossas turmas, conforme à prescrição de Davi, rei de Israel, e a de Salomão, seu filho.

5 E estai no santuário segundo as divisões das casas paternas de vossos irmãos, os filhos do povo; e haja para cada divisão uma parte de uma família de levitas.

6 E imolai a páscoa, e santificai-vos, e preparai-a para vossos irmãos, fazendo conforme a palavra do Senhor, dada pela mão de Moisés.

7 E ofereceu Josias, aos filhos do povo, cordeiros e cabritos do rebanho, todos para os sacrifícios da páscoa, em número de trinta mil, por todos os que ali se achavam, e de bois três mil; isto era da fazenda do rei.

8 Também apresentaram os seus príncipes ofertas voluntárias ao povo, aos sacerdotes e aos levitas: Hilquias, e Zacarias, e Jeiel, líderes da casa de Deus, deram aos sacerdotes para os sacrifícios da páscoa duas mil e seiscentas reses de gado miúdo, e trezentos bois.

9 E Conanias, e Semaías, e Natanael, seus irmãos, como também Hasabias, e Jeiel, e Jozabade, chefe dos levitas, apresentaram aos levitas, para os sacrifícios da páscoa,

de um lugar para outro, sirvam ao Senhor, o seu Deus, e a Israel, seu povo.

4Organizem-se para o serviço por famílias, de acordo com os seus grupos como era costume no tempo dos seus pais, conforme a orientação escrita de Davi, rei de Israel, e por seu filho Salomão.

5“Cada grupo de levitas vai atender a determinados grupos de famílias do nosso povo, no Lugar Santo.

6Abatam os cordeiros para a Páscoa, santifiquem-se e preparem os cordeiros para os seus irmãos israelitas. Sigam todas as instruções do Senhor dadas por intermédio de Moisés”.

7Então o rei Josias ofereceu do seu rebanho trinta mil cordeiros e cabritos para as ofertas de Páscoa do povo, além de três mil novilhos.

8Os oficiais do rei também ofertaram de livre vontade para o povo, para os sacerdotes e para os levitas. Hilquias, Zacarias e Jeiel, os chefes do templo de Deus, deram aos sacerdotes duas mil e seiscentas ovelhas e cabritos, e trezentos bois para os sacrifícios da Páscoa.

9Conanias e seus irmãos Semaías e Natanael, e os líderes dos levitas, Hasabias, Jeiel e Jozabade, deram cinco

ao Senhor, vosso Deus, e ao seu povo Israel;

4 preparai-vos segundo as vossas famílias e segundo as vossas turmas, conforme o preceito de Davi, rei de Israel, e de seu filho Salomão.

5 Ficai no lugar santo segundo as divisões das famílias de vossos parentes, os filhos do povo, e haja uma parte de uma família levítica para cada divisão.

6 Também sacrificai a Páscoa, e santificai-vos e preparai-a para vossos parentes, fazendo conforme a palavra do Senhor, dada por intermédio de Moisés.

7 Josias deu ao povo, a todos que ali estavam, cordeiros e cabritos do rebanho na quantidade de trinta mil, todos para os sacrifícios da Páscoa, e três mil novilhos de propriedade pessoal do rei.

8 Seus chefes também fizeram ofertas voluntárias ao povo, aos sacerdotes e aos levitas; Hilquias, Zacarias e Jeiel, chefes do templo de Deus, deram aos sacerdotes, para os sacrifícios da Páscoa, dois mil e seiscentos cordeiros e cabritos e trezentos novilhos.

9Também Conanias, e Semaías e Netanel, seus irmãos, como também Hasabias, Jeiel e Jozabade, chefes dos levitas, apresentaram aos levitas, para os

vossos ombros. Agora, servi a Jeová, vosso Deus, e ao seu povo de Israel.

4Preparai-vos pelas vossas famílias, pelas vossas turmas, conforme o que escreveram Davi, rei de Israel, e seu filho Salomão.

5Ministrai no santo lugar segundo as divisões das famílias de vossos irmãos, filhos do povo, e haja para cada divisão uma parte de uma família de levitas.

6Matai o cordeiro pascoal, santificai-vos e preparai a Páscoa para vossos irmãos, fazendo conforme a palavra de Jeová, dada por meio de Moisés.

Descrição da Páscoa observada por Josias

7Josias deu aos filhos do povo, a todos os que se achavam presentes, cordeiros e cabritos do rebanho, em número de trinta mil, todos para as ofertas pascoais, e três mil novilhos: tudo da fazenda do rei.

8Os seus príncipes fizeram dádivas ao povo, aos sacerdotes e aos levitas, para as ofertas voluntárias. Hilquias, Zacarias e Jeiel, chefes da Casa de Deus, deram aos sacerdotes para as ofertas pascoais duas mil e seiscentas reses de gado miúdo e trezentos bois.

9Também Conanias, Semaías e Natanael, seus irmãos, e Hasabias, Jeiel e Jozabade, chefes dos levitas, deram aos levitas para

sacrifícios da Páscoa, cinco mil cordeiros e cabritos e quinhentos bois.
10 Assim, se preparou o serviço, e puseram-se os sacerdotes nos seus lugares e também os levitas, pelos seus turnos, segundo o mandado do rei.

11 Então, imolaram o cordeiro da Páscoa; e os sacerdotes aspergiam o sangue recebido das mãos dos levitas que esfolavam as reses.

12 Puseram de parte o que era para os holocaustos e o deram ao povo, segundo os grupos das famílias, para que estes o oferecessem ao SENHOR, como está escrito no Livro de Moisés; e assim fizeram com os bois.

13 Assaram o cordeiro da Páscoa no fogo, segundo o rito; as ofertas sagradas cozeram em panelas, em caldeirões e em assadeiras; e os levitas as repartiram entre todo o povo.

14 Depois, as prepararam para si e para os sacerdotes; porque os sacerdotes, filhos de Arão, se ocuparam, até à noite, com o sacrifício dos holocaustos e da gordura; por isso é que os levitas prepararam para si e para os sacerdotes, filhos de Arão.

15 Os cantores, filhos de Asafe, estavam nos seus lugares, segundo o mandado de Davi, e de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, vidente do rei, como também os porteiros, a cada porta; não necessitaram de se

cinco mil reses de gado miúdo, e quinhentos bois.
10 Assim se preparou o serviço, e puseram-se os sacerdotes nos seus postos, e os levitas nas suas turmas, conforme a ordem do rei,

11 Então imolaram a páscoa; e os sacerdotes espargiram o sangue recebido das mãos dos levitas que esfolavam as reses.

12 E puseram de parte os holocaustos para os darem aos filhos do povo, segundo as divisões das casas paternas, para o oferecerem ao Senhor, como está escrito no livro de Moisés; e assim fizeram com os bois.

13 E assaram a páscoa no fogo, segundo o rito; e as ofertas sagradas cozeram em panelas, e em caldeirões e em sertãs; e prontamente as repartiram entre todo o povo.

14 Depois prepararam para si e para os sacerdotes; porque os sacerdotes, filhos de Arão, se ocuparam até à noite com o sacrifício dos holocaustos e da gordura; por isso os levitas prepararam para si e para os sacerdotes, filhos de Arão.

15 E os cantores, filhos de Asafe, estavam no seu posto, segundo o mandado de Davi, e de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, vidente do rei, como também os porteiros a cada porta; não necessitaram de se

mil ovelhas e cabritos e quinhentos bois aos levitas para os sacrifícios da Páscoa.
10Quando tudo estava preparado para a festa, os sacerdotes foram para os seus lugares, e os levitas formaram os grupos de serviço, conforme o rei havia mandado.
11Então os levitas mataram os cordeiros da Páscoa e entregaram o sangue aos sacerdotes. Os sacerdotes aspergiram o sangue sobre o altar, enquanto os levitas tiravam a pele dos animais.

12Eles separaram os animais para cada tribo apresentar suas próprias ofertas queimadas ao Senhor, conforme está escrito na lei de Moisés; e fizeram a mesma coisa com os bois.

13Depois, conforme estava ordenado pela lei de Moisés, assaram os animais da Páscoa sobre o fogo, cozinharam as ofertas sagradas em panelas, caldeirões e frigideiras, e os levaram depressa a todo o povo para comer.

14Depois, os levitas prepararam o que era deles e para os sacerdotes, descendentes de Arão, porque os sacerdotes ficaram ocupados desde a manhã até a noite, oferecendo a gordura e as ofertas queimadas.

15Os cantores, descendentes de Asafe, estavam em seus lugares, seguindo as instruções dadas pelo rei Davi, Asafe, Hemã e por Jedutum, profeta do rei. Os porteiros tomavam conta das portas e não

sacrifícios da Páscoa, cinco mil cordeiros e cabritos e quinhentos novilhos.
10 Assim se preparou o serviço, e puseram-se os sacerdotes nos seus postos, e os levitas em seus turnos, conforme a ordem do rei.

11 Então sacrificaram os cordeiros da Páscoa; e os sacerdotes aspergiam o sangue que recebiam das mãos dos levitas, e estes tiravam o couro.

12 Eles separaram os sacrifícios para os distribuírem ao povo, segundo as divisões das famílias, a fim de que os oferecessem ao Senhor, como está escrito no livro de Moisés; e assim fizeram com os novilhos.

13 Assaram os cordeiros da Páscoa no fogo, segundo a norma; e cozinharam as ofertas sagradas em panelas, em caldeirões e em tachos, e rapidamente as repartiram entre todo o povo.

14Depois prepararam o que era preciso para si e para os sacerdotes, porque os sacerdotes, descendentes de Arão, se ocuparam até a noite em oferecer os sacrifícios e a gordura; por isso, os levitas prepararam para si e para os sacerdotes, descendentes de Arão.

15 Os cantores, filhos de Asafe, estavam no seu posto, segundo o mandado de Davi, de Asafe, de Hemã e de Jedutum, vidente do rei; os porteiros também estavam em cada porta; não precisaram afastar-se do seu

as ofertas pascoais cinco mil reses de gado miúdo e quinhentos bois.
10Assim, se preparou o serviço, e os sacerdotes se puseram em seu lugar, como também os levitas pelas suas turmas, segundo o mandado do rei.

11Imolou-se a Páscoa; os sacerdotes aspergiam o sangue que lhes era entregue, e os levitas esfolavam as reses.

12Removeram os holocaustos, para os distribuírem segundo as divisões dos filhos do povo, a fim de fazerem ofertas a Jeová, como está escrito no livro de Moisés. Assim fizeram com os bois.

13Assaram a Páscoa no fogo, segundo a ordenança; as ofertas sagradas, cozeram-nas em panelas, em caldeirões e em tachos e distribuíram-nas prontamente a todo o povo.

14Depois, as prepararam para si e para os sacerdotes; porque os sacerdotes, filhos de Arão, estavam ocupados até a noite em oferecerem os holocaustos e a gordura. Por isso, os levitas prepararam para si e para os sacerdotes, filhos de Arão.

15Os cantores, filhos de Asafe, estavam no seu lugar, segundo o mandado de Davi, de Asafe, de Hemã e de Jedutum, vidente do rei; e os porteiros estavam a cada porta; não tinham necessidade de abandonarem

desviarem do seu ministério; porquanto seus irmãos, os levitas, preparavam o necessário para eles.
16 Assim, se estabeleceu todo o serviço do SENHOR, naquele dia, para celebrar a Páscoa e oferecer holocaustos sobre o altar do SENHOR, segundo o mandado do rei Josias.
17 Os filhos de Israel que se acharam presentes celebraram a Páscoa naquele tempo e a Festa dos Pães Asmos, por sete dias.

18 Nunca, pois, se celebrou tal Páscoa em Israel, desde os dias do profeta Samuel; e nenhum dos reis de Israel celebrou tal Páscoa, como a que celebrou Josias com os sacerdotes e levitas, e todo o Judá e Israel, que se acharam ali, e os habitantes de Jerusalém.

19 No décimo oitavo ano do reinado de Josias, se celebrou esta Páscoa.

A morte de Josias no vale de Megido
2 Reis 23.28-30

20 Depois de tudo isto, havendo Josias já restaurado o templo, subiu Neco, rei do Egito, para guerrear contra Carquemis, junto ao Eufrates. Josias saiu de encontro a ele.

21 Então, Neco lhe mandou mensageiros, dizendo: Que tenho eu contigo, rei de Judá? Não vou contra ti hoje, mas contra a casa que me faz guerra; e disse Deus que me apressasse; cuida de não te opores a

desviarem do seu ministério; porquanto seus irmãos, os levitas, preparavam o necessário para eles.
16 Assim se estabeleceu todo o serviço do Senhor naquele dia, para celebrar a páscoa, e oferecer holocaustos sobre o altar do Senhor, segundo a ordem do rei Josias.

17 E os filhos de Israel que ali se acharam celebraram a páscoa naquele tempo, e a festa dos pães ázimos, durante sete dias.

18 Nunca, pois, se celebrou tal páscoa em Israel, desde os dias do profeta Samuel; nem nenhum rei de Israel celebrou tal páscoa como a que celebrou Josias com os sacerdotes, e levitas, e todo o Judá e Israel, que ali se acharam, e os habitantes de Jerusalém.

19 No décimo oitavo ano do reinado de Josias se celebrou esta páscoa.

20 Depois de tudo isto, havendo Josias já preparado o templo, subiu Neco, rei do Egito, para guerrear contra Carquemis, junto ao Eufrates; e Josias lhe saiu ao encontro.

21 Então ele lhe mandou mensageiros, dizendo: Que tenho eu contigo, rei de Judá? Não é contra ti que venho hoje, mas contra a casa que me faz guerra; e disse Deus que me apressasse; guarda-te de te

precisavam deixar seus postos, porque a refeição deles era trazida pelos seus irmãos levitas.

16 Toda a cerimônia da Páscoa foi realizada naquele dia. Todas as ofertas queimadas foram sacrificadas sobre o altar do Senhor, conforme as ordens de Josias.

17 Todos os israelitas que estavam presentes em Jerusalém tomaram parte na festa da Páscoa e na festa dos pães sem fermento, durante sete dias.
18 Desde o tempo do profeta Samuel, a Páscoa não havia sido celebrada dessa maneira. Nenhum dos reis de Israel havia celebrado uma Páscoa semelhante a esta, como o fez o rei Josias, incluindo tanto sacerdotes, levitas e todo o povo de Jerusalém, de todas as partes de Judá, e também de todo o Israel.
19 Esta Páscoa foi comemorada no décimo oitavo ano no reinado de Josias.

20 Depois de tudo que Josias havia feito, e depois de preparar o templo do Senhor, Neco, rei do Egito, levou o seu exército para lutar em Carquemis, junto ao rio Eufrates, e Josias marchou contra ele.
21 O rei Neco, porém, enviou representantes a Josias com esta mensagem: “Não quero lutar com você, ó rei de Judá! Vim apenas para combater os meus inimigos. Deixe-me em paz! Deus me disse para me apressar! Não se intrometa

serviço, porque seus parentes, os levitas, preparavam o necessário para eles.

16 Assim se estabeleceu todo o serviço do Senhor naquele dia, para celebrar a Páscoa, e para oferecer sacrifícios sobre o altar do Senhor, conforme a determinação do rei Josias.
17 Os israelitas que estavam ali celebraram a Páscoa naquela ocasião, e a festa dos pães sem fermento, durante sete dias.

18 Nunca se havia celebrado em Israel uma Páscoa semelhante a essa, desde os dias do profeta Samuel; e nenhum dos reis de Israel havia celebrado tal Páscoa como a que Josias celebrou com os sacerdotes e levitas, e todo o Judá e Israel que ali estavam, e os habitantes de Jerusalém.

19 Foi no décimo oitavo ano do reinado de Josias que se celebrou esta Páscoa.

Josias é morto na batalha em Megido

20 Depois de tudo isso, havendo Josias já preparado o templo, Neco, rei do Egito, subiu para guerrear em Carquêmis, junto ao Eufrates, então Josias foi combatê-lo.

21 Mas Neco mandou-lhe mensageiros, dizendo: Que tenho eu que fazer contigo, rei de Judá? Não estou te atacando hoje, e sim o reino contra o qual estou em guerra. Deus mandou que me apressasse. Não te

o seu serviço, porque os levitas, seus irmãos, prepararam para eles.

16 Estabeleceu-se, naquele dia, todo o serviço de Jeová, para celebrar a Páscoa e para oferecer os holocaustos sobre o altar de Jeová, segundo o mandado do rei Josias.
17 Os filhos de Israel que se achavam presentes celebraram a Páscoa naquele tempo e a Festa dos Pães Asmos, por sete dias.

18 Não se celebrou em Israel uma festa semelhante a essa desde os dias do profeta Samuel; e nenhum dos reis de Israel celebrou tal Páscoa qual celebrou Josias, com os sacerdotes, e os levitas, e todo o Judá e Israel que se achavam presentes, os habitantes de Jerusalém.

19 Foi celebrada essa Páscoa no décimo oitavo ano do reinado de Josias.

Josias provoca ao rei do Egito e é morto

20 Depois de tudo isso, havendo Josias já preparado o templo, subiu Neco, rei do Egito, para pelejar contra Carquemis junto ao Eufrates. Josias saiu-lhe ao encontro.

21 Mas Neco mandou-lhe mensageiros, que lhe dissessem: Que tenho eu contigo, rei de Judá? Não venho contra ti hoje, mas contra a casa à qual faço guerra; Deus me mandou que me apressasse. Deixa de te

Deus, que é comigo, para que ele não te destrua.

22 Porém Josias não tornou atrás; antes, se disfarçou para pelejar contra ele e, não dando ouvidos às palavras que Neco lhe falara da parte de Deus, saiu a pelejar no vale de Megido.

23 Os flecheiros atiraram contra o rei Josias; então, o rei disse a seus servos: Tirai-me daqui, porque estou gravemente ferido.
24 Seus servos o tiraram do carro, levaram-no para o segundo carro que tinha e o transportaram a Jerusalém; ele morreu, e o sepultaram nos sepulcros de seus pais. Todo o Judá e Jerusalém prantearam Josias.

25 Jeremias compôs uma lamentação sobre Josias; e todos os cantores e cantoras, nas suas lamentações, se têm referido a Josias, até ao dia de hoje; porque as deram por prática em Israel, e estão escritas no Livro de Lamentações.

26 Quanto aos atos de Josias e às suas beneficências, segundo está escrito na Lei do SENHOR,
27 e aos mais atos, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel e de Judá.

2 Crônicas 36

O reinado e deposição de Joacaz
2 Reis 23.31-34

opores a Deus, que é comigo, para que ele não te destrua.

22 Porém Josias não virou dele o seu rosto, antes se disfarçou, para pelejar contra ele; e não deu ouvidos às palavras de Neco, que saíram da boca de Deus; antes veio pelejar no vale de Megido.

23 E os flecheiros atiraram contra o rei Josias. Então o rei disse a seus servos: Tirai-me daqui, porque estou gravemente ferido.
24 E seus servos o tiraram do carro, e o levaram no segundo carro que tinha, e o trouxeram a Jerusalém; e morreu, e o sepultaram nos sepulcros de seus pais; e todo o Judá e Jerusalém prantearam a Josias.

25 E Jeremias fez uma lamentação sobre Josias; e todos os cantores e cantoras, nas suas lamentações, têm falado de Josias, até ao dia de hoje; porque as estabeleceram por estatuto em Israel; e eis que estão escritas nas lamentações.

26 Quanto ao mais dos atos de Josias, e as suas boas obras, conforme o que está escrito na lei do Senhor,
27 E os seus atos, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.

2 Crônicas 36

com Deus, ou ele o destruirá, porque ele está comigo".
22 Mas Josias não quis saber de voltar atrás. Ele levou o seu exército para a batalha no vale de Megido. Colocou de lado suas roupas reais, de modo que o inimigo não podia reconhecê-lo. Josias não quis acreditar que a mensagem de Neco era da parte de Deus.

23 Os flecheiros do inimigo feriram o rei Josias, e ele disse aos seus oficiais: "Tirem-me da batalha. Estou seriamente ferido".

24 Então os oficiais o tiraram do seu carro e o colocaram em outro carro, e ele foi levado para Jerusalém, onde morreu. Ele foi sepultado ali, no cemitério real. Todo o povo de Judá e de Jerusalém chorou por ele.
25 O profeta Jeremias compôs um cântico de lamento em homenagem a Josias. Até hoje os cantores e cantoras ainda cantam canções tristes em homenagem à morte de Josias. Essas canções de tristeza foram registradas nas lamentações oficiais dos reis de Israel.

26 Os demais acontecimentos de Josias, suas boas ações e como ele seguiu as Leis do Senhor,
27 tudo o que ele fez, do início ao fim, está escrito no Livro da História dos Reis de Israel e de Judá.

2 Crônicas 36

oponhas a Deus, que está comigo, para que ele não te destrua.

22 Entretanto, Josias não quis voltar atrás, mas disfarçou-se para lutar contra ele e, não querendo dar atenção às palavras de Neco, que saíram da boca de Deus, o atacou no vale de Megido.

23 Os flecheiros atiraram contra o rei Josias. Então o rei disse a seus servos: Tirai-me daqui, porque estou gravemente ferido.

24 Seus servos o removeram do carro e, pondo-o no seu segundo carro, o trouxeram a Jerusalém. Ele morreu, e foi sepultado no sepulcro de seus pais. E todo o Judá e Jerusalém choraram por Josias.

25 Jeremias também fez uma lamentação sobre Josias, e todos os cantores e cantoras falam de Josias nas suas lamentações até o dia de hoje; e as estabeleceram por costume em Israel. Elas estão escritas nas Lamentações.

26 Os demais atos de Josias, e as suas boas obras, conforme o que está escrito na lei do Senhor,
27 e os seus atos, desde os primeiros até os últimos, estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.

2 Crônicas 36

O reinado de Jeoacaz e sua prisão no Egito

opores a Deus, que está comigo; não suceda que ele te mate.

22 Todavia, não quis virar dele o seu rosto, mas disfarçou-se, para pelejar contra ele e, não dando ouvidos às palavras que Neco lhe falou da parte de Deus, veio pelejar no vale de Megido.

23 Os flecheiros atiraram contra o rei Josias. Disse o rei ao seus servos: Tirai-me daqui, pois estou gravemente ferido.

24 Os seus servos o removeram do carro, o puseram no segundo carro que lhe pertencia e o levaram para Jerusalém. Ele morreu, e sepultaram-no nos sepulcros de seus pais. Todo o Judá e Jerusalém prantearam a Josias.

25 Jeremias fez uma lamentação sobre Josias. Todos os cantores e cantoras, nas suas lamentações, têm falado de Josias até o dia de hoje; estabeleceram-nas como costume em Israel, e estão escritas nas lamentações.

26 Ora, o resto dos atos de Josias, e as suas boas obras, segundo o que está escrito na lei de Jeová,
27 e os seus atos, tanto os primeiros como os últimos, estão escritos no Livro dos Reis de Israel e de Judá.

2 Crônicas 36

Jeoacaz é levado cativo para o Egito

1 O povo da terra tomou a Jeoacaz, filho de Josias, e o fez rei em lugar de seu pai, em Jerusalém.
2 Tinha Jeoacaz vinte e três anos de idade quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém;
3 porque o rei do Egito o depôs em Jerusalém e impôs à terra a pena de cem talentos de prata e um de ouro.
4 O rei do Egito constituiu a Eliaquim, irmão de Jeoacaz, rei sobre Judá e Jerusalém e lhe mudou o nome para Jeoaquim; mas ao irmão Jeoacaz tomou Neco e o levou para o Egito.
5 Tinha Jeoaquim a idade de vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. Fez ele o que era mau perante o SENHOR, seu Deus.

O reinado de Jeoaquim
2 Reis 23.36—24.6

6 Subiu, pois, contra ele Nabucodonosor, rei da Babilônia, e o amarrou com duas cadeias de bronze, para o levar à Babilônia.
7 Também alguns dos utensílios da Casa do SENHOR levou Nabucodonosor para a Babilônia, onde os pôs no seu templo.
8 Quanto aos mais atos de Jeoaquim, e às abominações que cometeu, e ao mais que se achou nele, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel e de

1 Então o povo da terra tomou a Jeoacaz, filho de Josias, e o fez rei em lugar de seu pai, em Jerusalém.
2 Tinha Jeoacaz a idade de vinte e três anos, quando começou a reinar; e três meses reinou em Jerusalém,
3 Porque o rei do Egito o depôs em Jerusalém, e condenou a terra à contribuição de cem talentos de prata e um talento de ouro.
4 E o rei do Egito pôs a Eliaquim, irmão de Jeoacaz, rei sobre Judá e Jerusalém, e mudou-lhe o nome em Jeoiaquim; mas a seu irmão Jeoacaz tomou Neco, e levou-o para o Egito.
5 Tinha Jeoiaquim vinte e cinco anos de idade, quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém; e fez o que era mau aos olhos do Senhor seu Deus.
6 Subiu, pois, contra ele Nabucodonosor, rei de babilônia, e o amarrou com cadeias, para o levar a babilônia.
7 Também alguns dos vasos da casa do SENHOR levou Nabucodonosor a babilônia, e pô-los no seu templo em babilônia.
8 Quanto ao mais dos atos de Jeoiaquim, e as abominações que fez, e o mais que se achou nele, eis que estão escritos no livro

1Jeoacaz, filho de Josias, foi escolhido pelo povo para ser o novo rei em Jerusalém, no lugar do seu pai.
2Jeoacaz tinha vinte e três anos de idade quando começou a reinar, mas seu reinado em Jerusalém durou somente três meses.
3O rei do Egito destronou Jeoacaz em Jerusalém e exigiu de Judá um imposto anual de três toneladas e meia de prata e trinta e cinco quilos de ouro.
4O rei do Egito nomeou Eliaquim, irmão de Jeoacaz, como o novo rei de Judá e sobre Jerusalém. O nome Eliaquim foi mudado para Jeoaquim. Jeoacaz, irmão de Eliaquim, foi levado como prisioneiro para o Egito por Neco.
5Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei, e reinou onze anos em Jerusalém, e fez o que era mau aos olhos do Senhor.
6Por fim, Nabucodonosor, rei da Babilônia, conquistou Jerusalém e o levou embora para a Babilônia, preso com correntes de bronze.
7Nabucodonosor também tomou parte dos objetos do templo e os colocou no seu próprio templo na Babilônia.
8Os demais acontecimentos do reinado de Jeoaquim, e todo o mal que ele fez e todas as acusações contra ele, estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel e de

1 O povo da terra tomou Jeoacaz, filho de Josias, e o constituiu rei em lugar de seu pai, em Jerusalém.
2Jeoacaz tinha vinte e três anos quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém,
3 porque o rei do Egito o depôs em Jerusalém, e condenou a terra a pagar um tributo de cem talentos de prata e um talento de ouro.
4 Então o rei do Egito constituiu Eliaquim, irmão de Jeoacaz, rei sobre Judá e Jerusalém, e mudou-lhe o nome para Jeoaquim; mas Neco prendeu seu irmão Jeoacaz e o levou para o Egito.

O reinado de Jeoaquim

5 Jeoaquim tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém. Ele fez o que era mau diante do Senhor, seu Deus.
6 Nabucodonosor, rei da Babilônia, o atacou e o prendeu com correntes, a fim de levá-lo para a Babilônia.
7 Nabucodonosor também levou alguns dos utensílios do templo para Babilônia, e os colocou no seu templo na Babilônia.
8 Os demais atos de Jeoaquim, e as abominações que praticou, e os atos de que o culpavam, estão escritos no livro dos

1 Então, o povo da terra tomou a Jeoacaz, filho de Josias, e o constituíram rei de Jerusalém, em lugar de seu pai.
2Tinha Jeoacaz vinte e três anos quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém.
3O rei do Egito o depôs em Jerusalém e condenou a terra a pagar cem talentos de prata e um talento de ouro.
4O rei do Egito constituiu a Eliaquim, irmão de Jeoacaz, rei sobre Judá e sobre Jerusalém e mudou-lhe o nome em Jeoaquim. Neco temeu a Jeoacaz, irmão dele, e levou-o para o Egito.

Jeoaquim reina

5 Jeoaquim tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. Fez o mal à vista de Jeová, seu Deus.
6Contra ele subiu Nabucodonosor, rei da Babilônia, e o amarrou com cadeias, a fim de o levar para Babilônia.
7Nabucodonosor também levou vasos da Casa de Jeová para Babilônia e pô-los no seu templo, em Babilônia.
8Ora, o resto dos atos de Jeoaquim, e as abominações que ele cometeu, e o que se achou nele estão escritos no Livro dos Reis

Judá; e Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Joaquim
2 Reis 24.8-9

9 Tinha Joaquim dezoito anos quando começou a reinar e reinou três meses e dez dias em Jerusalém. Fez ele o que era mau perante o SENHOR.

10 Na primavera do ano, mandou o rei Nabucodonosor levá-lo à Babilônia, com os mais preciosos utensílios da Casa do SENHOR; e estabeleceu a Zedequias, seu irmão, rei sobre Judá e Jerusalém.

O reinado de Zedequias
2 Reis 24.18-19

11 Tinha Zedequias a idade de vinte e um anos quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém.

12 Fez o que era mau perante o SENHOR, seu Deus, e não se humilhou perante o profeta Jeremias, que falava da parte do SENHOR.

13 Rebelou-se também contra o rei Nabucodonosor, que o tinha ajuramentado por Deus; mas endureceu a sua cerviz e tanto se obstinou no seu coração, que não voltou ao SENHOR, Deus de Israel.

14 Também todos os chefes dos sacerdotes e o povo aumentavam mais e mais as transgressões, segundo todas as abominações dos gentios; e contaminaram a casa que o SENHOR tinha santificado em Jerusalém.

dos reis de Israel e de Judá; e Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

9 Tinha Joaquim a idade de oito anos, quando começou a reinar; e reinou três meses e dez dias em Jerusalém; e fez o que era mau aos olhos do Senhor.

10 E no decurso de um ano enviou o rei Nabucodonosor, e mandou trazê-lo a babilônia, com os mais preciosos vasos da casa do SENHOR; e pôs a Zedequias, seu irmão, rei sobre Judá e Jerusalém.

11 Tinha Zedequias a idade de vinte e um anos anos, quando começou a reinar; e onze anos reinou em Jerusalém.

12 E fez o que era mau aos olhos do Senhor seu Deus; nem se humilhou perante o profeta Jeremias, que falava da parte do Senhor.

13 Além disto, também se rebelou contra o rei Nabucodonosor, que o tinha ajuramentado por Deus. Mas endureceu a sua cerviz, e tanto se obstinou no seu coração, que não se converteu ao Senhor Deus de Israel.

14 Também todos os chefes dos sacerdotes e o povo aumentavam de mais em mais as transgressões, segundo todas as abominações dos gentios; e contaminaram a casa do Senhor, que ele tinha santificado em Jerusalém.

Judá. Seu filho Joaquim tornou-se o novo rei.

9 Joaquim tinha dezoito anos quando subiu ao trono. Porém ele reinou somente três meses e dez dias em Jerusalém. Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor.

10 Na primavera seguinte, o rei Nabucodonosor mandou levá-lo para a Babilônia. Nessa ocasião, foram levados para a Babilônia muitos tesouros do templo do Senhor, e o rei Nabucodonosor nomeou Zedequias, irmão de Joaquim, como o novo rei de Judá e de Jerusalém.

11 Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém.

12 Ele também fez o que era mau aos olhos do Senhor, porque não quis aceitar o conselho do profeta Jeremias, que lhe trazia mensagens vindas do Senhor.

13 Ele também se revoltou contra o rei Nabucodonosor, muito embora tivesse feito juramento de lealdade a ele, em nome de Deus. Zedequias foi um homem duro e teimoso e não quis se voltar para o Senhor, o Deus de Israel.

14 Todos os líderes dos sacerdotes e o povo se tornaram cada vez mais infiéis a Deus e adoravam os deuses falsos das nações vizinhas. Desse modo profanaram o templo do Senhor em Jerusalém que tinha sido consagrado a ele.

reis de Israel e de Judá. E seu filho Joaquim reinou em seu lugar.

9 Joaquim tinha oitoanos quando começou a reinar, e reinou três meses e dez dias em Jerusalém. Ele fez o que era mau diante do Senhor.

10 Na primavera seguinte, o rei Nabucodonosor mandou que o levassem para Babilônia, com os utensílios preciosos do templo do Senhor; e constituiu a Zedequias, irmão de Joaquim, rei sobre Judá e Jerusalém.

O reinado de Zedequias

11 Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém.

12 Ele fez o que era mau diante do Senhor, seu Deus; e não se humilhou diante do profeta Jeremias, que lhe falava da parte do Senhor.

13 Também se rebelou contra o rei Nabucodonosor, que o tinha feito jurar por Deus. Mas, mesmo assim, continuou inflexível e obstinado para não voltar ao Senhor, Deus de Israel.

14 Além disso, todos os chefes dos sacerdotes e o povo aumentavam cada vez mais a sua infidelidade, seguindo todas as abominações dos gentios; e profanaram o templo do Senhor, que ele tinha santificado para si em Jerusalém.

de Israel e de Judá. Em lugar dele, reinou seu filho Joaquim.

9 Tinha Joaquim oito anos quando começou a reinar, e reinou três meses e dez dias em Jerusalém. Fez o mal à vista de Jeová.

10 Decorrido o ano, enviou o rei Nabucodonosor e mandou trazê-lo a Babilônia, juntamente com os vasos da Casa de Jeová, e constituiu a Zedequias, irmão de Joaquim, rei sobre Judá e sobre Jerusalém.

Zedequias reina

11 Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém.

12 Fez o mal à vista de Jeová, seu Deus; não se humilhou diante do profeta Jeremias, que lhe falava da parte de Jeová.

13 Rebelou-se também contra o rei Nabucodonosor, que o tinha ajuramentado por Deus. Fez rija a sua cerviz e endureceu o seu coração, para não voltar para Jeová, seu Deus.

14 Além disso, todos os principais dos sacerdotes e o povo transgrediram muitíssimo, segundo todas as abominações das nações; e profanaram a casa que Jeová tinha santificado em Jerusalém.

15 O SENHOR, Deus de seus pais, começando de madrugada, falou-lhes por intermédio dos seus mensageiros, porque se compadecera do seu povo e da sua própria morada.

16 Eles, porém, zombavam dos mensageiros, desprezavam as palavras de Deus e mofavam dos seus profetas, até que subiu a ira do SENHOR contra o seu povo, e não houve remédio algum.

O cativeiro de Judá
2 Reis 25.8-12; Jeremias 39.8-10; 52.12-16

17 Por isso, o SENHOR fez subir contra ele o rei dos caldeus, o qual matou os seus jovens à espada, na casa do seu santuário; e não teve piedade nem dos jovens nem das donzelas, nem dos velhos nem dos mais avançados em idade; a todos os deu nas suas mãos.

18 Todos os utensílios da Casa de Deus, grandes e pequenos, os tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros do rei e dos seus príncipes, tudo levou ele para a Babilônia.

19 Queimaram a Casa de Deus e derribaram os muros de Jerusalém; todos os seus palácios queimaram, destruindo também todos os seus preciosos objetos.

20 Os que escaparam da espada, a esses levou ele para a Babilônia, onde se tornaram seus servos e de seus filhos, até ao tempo do reino da Pérsia;

15 E o Senhor Deus de seus pais, falou-lhes constantemente por intermédio dos mensageiros, porque se compadeceu do seu povo e da sua habitação.

16 Eles, porém, zombaram dos mensageiros de Deus, e desprezaram as suas palavras, e mofaram dos seus profetas; até que o furor do Senhor tanto subiu contra o seu povo, que mais nenhum remédio houve.

17 Porque fez subir contra eles o rei dos caldeus, o qual matou os seus jovens à espada, na casa do seu santuário, e não teve piedade nem dos jovens, nem das donzelas, nem dos velhos, nem dos decrépitos; a todos entregou na sua mão.

18 E todos os vasos da casa de Deus, grandes e pequenos, os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros do rei e dos seus príncipes, tudo levou para babilônia.

19 E queimaram a casa de Deus, e derrubaram os muros de Jerusalém, e todos os seus palácios queimaram a fogo, destruindo também todos os seus preciosos vasos.

20 E os que escaparam da espada levou para babilônia; e fizeram-se servos dele e de seus filhos, até ao tempo do reino da Pérsia.

15O Senhor, o Deus dos seus antepassados, advertiu-os várias vezes por meio de profetas, porque ele tinha compaixão do seu povo e da sua habitação.

16Mas eles zombavam desses mensageiros de Deus e desprezavam as palavras deles, caçoando dos profetas, até que a ira do Senhor se levantou contra o povo, e já não houve mais remédio.

17Então o Senhor trouxe o rei da Babilônia contra eles e ele matou seus jovens à espada, indo atrás deles até dentro do templo. Ele não teve piedade, matando rapazes, moças, adultos e velhos. O Senhor usou o rei da Babilônia para destruí-los.

18Levou consigo para a Babilônia todos os utensílios do templo do Senhor, grandes e pequenos, e os tesouros do templo do Senhor, assim como os tesouros do rei e dos seus oficiais.

19Depois, seu exército queimou o templo de Deus, derrubou os muros de Jerusalém, pôs fogo em todos os palácios e destruiu todos os objetos valiosos que havia neles.

20Os que não morreram foram levados para a Babilônia como escravos do rei e dos seus descendentes, até que o reino da Pérsia conquistou a Babilônia.

15 O Senhor, Deus de seus pais, falou-lhes insistentemente por intermédio de seus mensageiros, porque se compadeceu do seu povo e da sua habitação.

16 Porém, eles zombavam dos mensageiros de Deus, desprezando suas palavras e ridicularizando seus profetas, até que o furor do Senhor aumentou tanto contra o seu povo, que não havia mais remédio.

A queda de Jerusalém

17 Por isso, enviou o rei dos babilônios contra eles, o qual matou os seus jovens à espada, no seu santuário, e não teve piedade nem dos jovens, nem das moças, nem dos velhos, nem dos mais avançados em idade. Ele entregou todos eles nas mãos do rei.

18 Os utensílios do templo de Deus, grandes e pequenos, os tesouros do templo do Senhor, e os tesouros do rei e dos seus príncipes, levou tudo para Babilônia.

19 Também queimaram o templo de Deus, derrubaram os muros de Jerusalém, incendiaram todos os seus palácios e destruíram todos os seus objetos preciosos.

20 Quem escapou da espada, ele levou para Babilônia; e se tornaram servos dele e de seus filhos, até o tempo do reino da Pérsia,

15Jeová, Deus de seus pais, falou-lhes por meio dos seus mensageiros, levantando-se cedo para lhes falar; porque teve compaixão do seu povo e da sua morada.

16Eles, porém, zombavam dos mensageiros de Deus, e desprezavam as suas palavras, e mofavam dos seus profetas, até que o furor de Jeová se levantou contra o seu povo, e não houve remédio algum.

Jerusalém devastada

17 Por isso, fez vir sobre eles o rei dos caldeus, que matou os seus mancebos à espada, na casa do seu santuário, e não teve compaixão nem do moço nem da donzela, nem do velho nem do decrépito; entregou-lhos todos nas mãos.

18Todos os vasos da Casa de Deus, assim grandes como pequenos, e os tesouros da Casa de Jeová, e os tesouros do rei e dos seus príncipes, tudo ele levou para Babilônia.

19Queimaram a Casa de Deus, derribaram o muro de Jerusalém, puseram fogo a todos os seus palácios e destruíram todos os seus vasos custosos.

20Os que escaparam da espada, a esses levou ele para Babilônia; e tornaram-se seus servos e de seus filhos até o império do reino da Pérsia,

21 para que se cumprisse a palavra do SENHOR, por boca de Jeremias, até que a terra se agradasse dos seus sábados; todos os dias da desolação repousou, até que os setenta anos se cumpriram.

O decreto de Ciro

22 Porém, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do SENHOR, por boca de Jeremias, despertou o SENHOR o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo:

23 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR, Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra e me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém, que está em Judá; quem entre vós é de todo o seu povo, que suba, e o SENHOR, seu Deus, seja com ele.

21 Para que se cumprisse a palavra do Senhor, pela boca de Jeremias, até que a terra se agradasse dos seus sábados; todos os dias da assolação repousou, até que os setenta anos se cumpriram.

22 Porém, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia (para que se cumprisse a palavra do Senhor pela boca de Jeremias), despertou o Senhor o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo:

23 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Senhor Deus dos céus me deu todos os reinos da terra, e me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém, que está em Judá. Quem há entre vós, de todo o seu povo, o Senhor seu Deus seja com ele, e suba.

21Dessa maneira se cumpriu a palavra do Senhor por intermédio de Jeremias, de que a terra teria os seus descansos sabáticos, até se completarem setenta anos de desolação.

22No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, cumpriu-se o que o Senhor Deus tinha dito por meio do profeta Jeremias. O Senhor despertou o coração de Ciro para fazer uma proclamação em todo o seu reino, e o fizesse também por escrito:

23“Assim declara Ciro, rei da Pérsia: ‘O Senhor, o Deus dos céus, deu-me todos os reinos da terra e me mandou construir um templo para ele em Jerusalém, na terra de Judá. Todos dentre vocês que são povo do Senhor, voltem para Jerusalém, e que o Senhor esteja com vocês’ ”.

21 para se cumprir a palavra do Senhor dita pela boca de Jeremias, até a terra ter desfrutado dos seus sábados; pois repousou por todos os dias da desolação, até que os setenta anos se cumpriram.

22 No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, o Senhor despertou o espírito de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor dita pela boca de Jeremias, de modo que ele fez proclamar por todo o seu reino, de viva voz e também por escrito, este decreto:

23 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Senhor Deus dos céus me deu todos os reinos da terra e me encarregou de lhe construir um templo em Jerusalém, que fica em Judá. Que suba aquele dentre vós que pertencer a todo o seu povo, e o Senhor, seu Deus, esteja com ele.

21para se cumprir a palavra de Jeová por boca de Jeremias, até ter a terra gozado dos seus sábados. Pois enquanto ela jazia desolada, guardava os sábados para se completarem setenta anos.

Ciro decreta a reconstrução do templo

22 Ora, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra de Jeová por boca de Jeremias, moveu Jeová o espírito de Ciro, rei da Pérsia, para fazer por todo o reino de viva voz e por escrito este pregão:

23Assim diz Ciro, rei da Pérsia: Jeová, Deus do céu, deu-me todos os reinos da terra e encarregou-me de lhe edificar uma casa em Jerusalém de Judá. Quem entre vós é do seu povo, seja com ele Jeová, seu Deus, e suba.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

O livro de Esdras

Esdras 1

O decreto de Ciro

1 No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do SENHOR, por boca de Jeremias, despertou o SENHOR o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo:

2 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR, Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra e me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém de Judá.

3 Quem dentre vós é, de todo o seu povo, seja seu Deus com ele, e suba a Jerusalém de Judá e edifique a Casa do SENHOR, Deus de Israel; ele é o Deus que habita em Jerusalém.

4 Todo aquele que restar em alguns lugares em que habita, os homens desse lugar o ajudarão com prata, ouro, bens e gado, afora as dádivas voluntárias para a Casa de Deus, a qual está em Jerusalém.

5 Então, se levantaram os cabeças de famílias de Judá e de Benjamim, e os sacerdotes, e os levitas, com todos aqueles cujo espírito Deus despertou, para subirem

CORRIGIDA FIEL

Esdras

Esdras 1

1 No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia (para que se cumprisse a palavra do SENHOR, pela boca de Jeremias), despertou o SENHOR o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo:

2 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Senhor Deus dos céus me deu todos os reinos da terra, e me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém, que está em Judá.

3 Quem há entre vós, de todo o seu povo, seja seu Deus com ele, e suba a Jerusalém, que está em Judá, e edifique a casa do Senhor Deus de Israel (ele é o Deus) que está em Jerusalém.

4 E todo aquele que ficar atrás em algum lugar em que andar peregrinando, os homens do seu lugar o ajudarão com prata, com ouro, com bens, e com gados, além das dádivas voluntárias para a casa de Deus, que está em Jerusalém.

5 Então se levantaram os chefes dos pais de Judá e Benjamim, e os sacerdotes e os levitas, com todos aqueles cujo espírito

NOVA BÍBLIA VIVA

Esdras

Esdras 1

1No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, cumpriu-se o que o Senhor tinha dito por meio do profeta Jeremias. O Senhor despertou o coração de Ciro para fazer uma proclamação em todo o seu reino, e o fez também por escrito:

2“Assim declara Ciro, rei da Pérsia: “O Senhor, o Deus dos céus, deu-me todos os reinos da terra, e mandou-me construir um templo para ele em Jerusalém, na terra de Judá.

3Quem dentre vocês pertence ao seu povo, vá para Jerusalém de Judá para reconstruir esse templo do Senhor, que é o Deus de Israel, o Deus que habita em Jerusalém. Faço votos de que as bênçãos de Deus estejam com vocês.

4Os vizinhos devem ajudar nas despesas daqueles que voltarem para a sua terra, doando prata, ouro, bens, animais, além das ofertas voluntárias para o templo de Deus, em Jerusalém”.

5Então Deus despertou um grande desejo nos líderes das tribos de Judá e Benjamim, nos sacerdotes e levitas, e em muitos outros para voltarem a Jerusalém

SÉCULO 21

Esdras

Esdras 1

O decreto de Ciro e o retorno dos judeus

1 No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor anunciada pela boca de Jeremias, o Senhor despertou o espírito de Ciro, rei da Pérsia, para que ele proclamasse o seguinte decreto por todo o seu reino e também o divulgasse por escrito, o qual dizia:

2 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus do céu, me deu todos os reinos da terra e me encarregou de construir um templo para ele em Jerusalém de Judá.

3 Quem entre vós for do seu povo, que Deus esteja com ele, suba para Jerusalém de Judá e reconstrua o templo do Senhor, o Deus de Israel. Ele é o Deus que habita em Jerusalém.

4E que todo sobrevivente, qualquer que seja o lugar em que esteja vivendo, seja ajudado pelos homens desse lugar com prata, ouro, bens e animais, além das ofertas voluntárias para o templo de Deus em Jerusalém.

Os tesouros do templo são restituídos

5 Então os chefes das famílias de Judá e de Benjamim e os sacerdotes e levitas, todos aqueles cujo espírito Deus havia despertado, se dispuseram a ir para

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Esdras

Esdras 1

Ciro convida os judeus a voltarem para Jerusalém e edificarem o templo

1 No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra de Jeová por boca de Jeremias, moveu Jeová o espírito de Ciro, rei da Pérsia, para fazer por todo o seu reino, de viva voz e por escrito, este pregão:

2Assim diz Ciro, rei da Pérsia: Jeová, Deus do céu, deu-me todos os reinos da terra e encarregou-me de lhe edificar uma casa em Jerusalém de Judá.

3Quem dentre vós é do seu povo, seja com ele seu Deus, suba para Jerusalém de Judá e edifique a Casa de Jeová, Deus de Israel (ele é Deus), a qual está em Jerusalém.

4Quem quer que restar, seja qual for o lugar em que é peregrino, ajudem-no os homens do seu lugar com prata, com ouro, com fazenda e com animais, afora a oferta voluntária para a Casa de Jeová, que é em Jerusalém.

Os tesouros do templo são restituídos

5Então, se levantaram os cabeças das famílias de Judá e de Benjamim, os sacerdotes e os levitas, todos aqueles cujo espírito Deus tinha movido para subirem a

a edificar a Casa do SENHOR, a qual está em Jerusalém.

6 Todos os que habitavam nos arredores os ajudaram com objetos de prata, com ouro, bens, gado e coisas preciosas, afora tudo o que, voluntariamente, se deu.

7 Também o rei Ciro tirou os utensílios da Casa do SENHOR, os quais Nabucodonosor tinha trazido de Jerusalém e que tinha posto na casa de seus deuses.

8 Tirou-os Ciro, rei da Pérsia, sob a direção do tesoureiro Mitredate, que os entregou contados a Sesbazar, príncipe de Judá.

9 Eis o número deles: trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove facas,

10 trinta taças de ouro, quatrocentas e dez taças de prata de outra espécie e mil outros objetos.

11 Todos os utensílios de ouro e de prata foram cinco mil e quatrocentos; todos estes levou Sesbazar, quando os do exílio subiram da Babilônia para Jerusalém.

Esdras 2

A lista dos que voltaram da Babilônia

Neemias 7.5-73

1 São estes os filhos da província que subiram do cativeiro, dentre os exilados que Nabucodonosor, rei da Babilônia,

Deus despertou, para subirem a edificar a casa do Senhor, que está em Jerusalém.

6 E todos os que habitavam nos arredores lhes firmaram as mãos com vasos de prata, com ouro, com bens e com gado, e com coisas preciosas; além de tudo o que voluntariamente se deu.

7 Também o rei Ciro tirou os utensílios da casa do Senhor, que Nabucodonosor tinha trazido de Jerusalém, e que tinha posto na casa de seus deuses.

8 Estes tirou Ciro, rei da Pérsia, pela mão de Mitredate, o tesoureiro, que os entregou contados a Sesbazar, príncipe de Judá.

9 E este é o número deles: trinta travessas de ouro, mil travessas de prata, vinte e nove facas,

10 Trinta bacias de ouro, mais outras quatrocentas e dez bacias de prata, e mil outros utensílios.

11 Todos os utensílios de ouro e de prata foram cinco mil e quatrocentos; todos estes levou Sesbazar, quando os do cativeiro subiram de babilônia para Jerusalém.

Esdras 2

1 Estes são os filhos da província, que subiram do cativeiro, dentre os exilados, que Nabucodonosor, rei de babilônia,

imediatamente e reconstruírem o templo do Senhor.

6 Todos os vizinhos deram a eles a assistência que puderam, trazendo-lhes utensílios de prata e de ouro, mantimentos, animais, objetos de valor, além das ofertas voluntárias para o templo.

7 O próprio rei Ciro mandou tirar os utensílios de ouro e outros objetos valiosos que o rei Nabucodonosor tinha trazido do templo em Jerusalém e colocado no templo dos seus próprios deuses.

8 Ciro, rei da Pérsia, deu instruções a Mitredate, o tesoureiro da Pérsia, para que fizesse uma lista dos objetos e os entregasse a Sesbazar, o chefe dos exilados que voltavam para Judá.

9 Os objetos que Ciro ofertou foram os seguintes: 30 tigelas de ouro, 1.000 bacias de prata, 29 incensórios de prata,

10 30 vasos de ouro maciço, 410 vasos de prata de menor valor e 1.000 objetos diversos.

11 Ao todo foram entregues 5.400 objetos de ouro e de prata a Sesbazar quando os exilados israelitas vieram da Babilônia para Jerusalém.

Esdras 2

1 Esta é a relação dos judeus exilados que voltaram para Jerusalém e para as outras cidades de Judá, das quais eles haviam

Jerusalém e ali construir o templo do Senhor.

6 E todos os seus vizinhos os ajudaram com utensílios de prata, ouro, bens, animais e objetos preciosos, além de todas as ofertas voluntárias que fizeram.

7 Além disso, o rei Ciro tirou os utensílios que pertenciam ao templo do Senhor e que Nabucodonosor havia trazido de Jerusalém e posto na casa de seus deuses.

8 Ciro, rei da Pérsia, ordenou que Mitredate, o tesoureiro, os retirasse, e este os entregou contados a Sesbazar, chefe de Judá.

9 O total deles foi este: trinta tigelas de ouro, mil tigelas de prata, vinte e nove panelas de prata,

10 trinta taças de ouro, quatrocentas e dez taças de prata e mil outros utensílios.

11 Ao todo, foram cinco mil e quatrocentos utensílios de ouro e de prata. Sesbazar levou todos eles na ocasião em que os exilados voltaram da Babilônia para Jerusalém.

Esdras 2

A lista dos que voltaram com Zorobabel

1 Esta é a lista dos homens exilados da província que voltaram do cativeiro. Nabucodonosor, rei da Babilônia, os tinha

edificar a Casa de Jeová, que é em Jerusalém.

6 Todos os que eram os seus vizinhos lhes fortaleceram as mãos com vasos de prata, com ouro, com fazenda, com animais e coisas preciosas, além de tudo o que se ofereceu voluntariamente.

7 Também o rei Ciro entregou os vasos da Casa de Jeová, os quais Nabucodonosor tinha levado de Jerusalém e posto na casa dos seus deuses.

8 Ciro, rei da Pérsia, fê-los sair, de fato, pelo tesoureiro Mitredate, que os entregou enumerados a Sesbazar, príncipe de Judá.

9 Eis o número deles: trinta cestos de ouro, mil cestos de prata e vinte e nove facas;

10 trinta taças de ouro, quatrocentas e dez taças de prata de segunda ordem e mil outros vasos.

11 Todos os vasos de ouro e de prata eram cinco mil e quatrocentos. Todos estes levou Sesbazar, quando os do cativeiro foram levados de Babilônia para Jerusalém.

Esdras 2

A lista dos que voltaram de Babilônia para Jerusalém com Zorobabel

1 Ora, estes são os filhos da província que subiram do cativeiro dentre os exilados, a

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

tinha levado para lá, e voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade,

2 os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mordecai, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum e Baaná. Eis o número dos homens do povo de Israel:

3 os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois.
4 Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.
5 Os filhos de Ará, setecentos e setenta e cinco.

6 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua-Joabe, dois mil oitocentos e doze.

7 Os filhos de Elão, mil duzentos e cinqüenta e quatro.
8 Os filhos de Zatu, novecentos e quarenta e cinco.

9 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.

10 Os filhos de Bani, seiscentos e quarenta e dois.
11 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três.
12 Os filhos de Azgade, mil duzentos e vinte e dois.
13 Os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e seis.
14 Os filhos de Bigvai, dois mil e cinqüenta e seis.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

tinha transportado a babilônia, e tornaram a Jerusalém e a Judá, cada um para a sua cidade;

2 Os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mardoqueu, Bilsã, Mizpar, Bigvai, Reum e Baaná. O número dos homens do povo de Israel:

3 Os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois.
4 Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.
5 Os filhos de Ará, setecentos e setenta e cinco.

6 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesuá-Joabe, dois mil oitocentos e doze.

7 Os filhos de Elão, mil duzentos e cinqüenta e quatro.
8 Os filhos de Zatu, novecentos e quarenta e cinco.

9 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.

10 Os filhos de Bani, seiscentos e quarenta e dois.
11 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três.
12 Os filhos de Azgade, mil duzentos e vinte e dois.
13 Os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e seis.
14 Os filhos de Bigvai, dois mil e cinqüenta e seis.

NOVA BÍBLIA VIVA

sido deportados para a Babilônia pelo rei Nabucodonosor.

2Os líderes eram: Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mordecai, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum e Baaná. Esta é a lista dos grupos de famílias do povo de Israel, conforme o número de pessoas, registradas por famílias:

3da família de Parós, 2.172;

4da família de Sefatias, 372;

5da família de Ara, 775;

6da família de Paate-Moabe, descendentes de Jesua e Joabe, 2.812;

7da família de Elão, 1.254;

8da família de Zatu, 945;

9da família de Zacai, 760;

10da família de Bani, 642;

11da família de Bebai, 623;

12da família de Azgade, 1.222;

13da família de Adonicão, 666;

14da família de Bigvai, 2.056;

ALMEIDA SÉCULO 21

levado para a Babilônia, e agora voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade.

2 Eles vieram na companhia de Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mardoqueu, Bilsã, Mizpar, Bigvai, Reum e Baaná. A lista dos homens do povo de Israel:

3os descendentes de Parós, dois mil cento e setenta e dois.
4Os descendentes de Sefatias, trezentos e setenta e dois.
5 Os descendentes de Ara, setecentos e setenta e cinco.
6 Os descendentes de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e de Joabe, dois mil oitocentos e doze.
7Os descendentes de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.
8Os descendentes de Zatu, novecentos e quarenta e cinco.
9Os descendentes de Zacai, setecentos e sessenta.
10Os descendentes de Bani, seiscentos e quarenta e dois.
11Os descendentes de Bebai, seiscentos e vinte e três.
12Os descendentes de Azgade, mil duzentos e vinte e dois.
13Os descendentes de Adonicão, seiscentos e sessenta e seis.
14Os descendentes de Bigvai, dois mil e cinquenta e seis.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

quem Nabucodonosor, rei de Babilônia, tinha levado para Babilônia, e que voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade,

2Partiram eles com Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mordecai, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum e Baaná. Número dos homens do povo de Israel:

3os filhos de Parós: dois mil e cento e setenta e dois.
4Os filhos de Sefatias: trezentos e setenta e dois.
5Os filhos de Ara: setecentos e setenta e cinco.
6Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e de Joabe: dois mil e oitocentos e doze.
7Os filhos de Elão: mil e duzentos e cinquenta e quatro.
8Os filhos de Zatu: novecentos e quarenta e cinco.
9Os filhos de Zacai: setecentos e sessenta.
10Os filhos de Bani: seiscentos e quarenta e dois.
11Os filhos de Bebai: seiscentos e vinte e três.
12Os filhos de Azgade: mil e duzentos e vinte e dois.
13Os filhos de Adonicão: seiscentos e sessenta e seis.
14Os filhos de Bigvai: dois mil e cinquenta e seis.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
15 Os filhos de Adim, quatrocentos e cinqüenta e quatro.	15 Os filhos de Adim, quatrocentos e cinqüenta e quatro.	15da família de Adim, 454;	15Os descendentes de Adim, quatrocentos e cinquenta e quatro.	15Os filhos de Adim: quatrocentos e cinquenta e quatro.
16 Os filhos de Ater, da família de Ezequias, noventa e oito.	16 Os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito.	16da família de Ater, descendentes de Ezequias, 98;	16Os descendentes de Ater, de Ezequias, noventa e oito.	16Os filhos de Ater: de Ezequias, noventa e oito.
17 Os filhos de Bezai, trezentos e vinte e três.	17 Os filhos de Bezai, trezentos e vinte e três.	17da família de Bezai, 323;	17Os descendentes de Bezai, trezentos e vinte e três.	17Os filhos de Bezai: trezentos e vinte e três.
18 Os filhos de Jora, cento e doze.	18 Os filhos de Jora, cento e doze.	18da família de Jora, 112;	18Os descendentes de Jora, cento e doze.	18Os filhos de Jora: cento e doze.
19 Os filhos de Hasum, duzentos e vinte e três.	19 Os filhos de Hasum, duzentos e vinte e três.	19da família de Hasum, 223;	19Os descendentes de Hasum, duzentos e vinte e três.	19Os filhos de Hasum: duzentos e vinte e três.
20 Os filhos de Gibar, noventa e cinco.	20 Os filhos de Gibar, noventa e cinco.	20da família de Gibar, 95;	20Os descendentes de Gibar, noventa e cinco.	20Os filhos de Gibar: noventa e cinco.
21 Os filhos de Belém, cento e vinte e três.	21 Os filhos de Belém, cento e vinte e três.	21os da cidade de Belém, 123;	21Os descendentes de Belém, cento e vinte e três.	21Os filhos de Belém: cento e vinte e três.
22 Os homens de Netofa, cinqüenta e seis.	22 Os homens de Netofá, cinqüenta e seis.	22de Netofa, 56;	22Os homens de Netofate, cinquenta e seis.	22Os homens de Netofa: cinquenta e seis.
23 Os homens de Anatote, cento e vinte e oito.	23 Os homens de Anatote, cento e vinte e oito.	23de Anatote, 128;	23Os homens de Anatote, cento e vinte e oito.	23Os homens de Anatote: cento e vinte e oito.
24 Os filhos de Azmavete, quarenta e dois.	24 Os filhos de Azmavete, quarenta e dois.	24de Azmavete, 42;	24Os descendentes de Azmavete, quarenta e dois.	24Os filhos de Azmavete: quarenta e dois.
25 Os filhos de Quiriate-Arim, Cefira e Beerote, setecentos e quarenta e três.	25 Os filhos de Quiriate-Arim, Quefira e Beerote, setecentos e quarenta e três.	25de Quiriate-Arim, Quefira e Beerote, 743;	25Os descendentes de Quiriate-Jearim, de Cefira e de Beerote, setecentos e quarenta e três.	25Os filhos de Quiriate-Arim, Quefira e Bearote: setecentos e quarenta e três.
26 Os filhos de Ramá e de Geba, seiscentos e vinte e um.	26 Os filhos de Ramá, e de Geba, seiscentos e vinte e um.	26de Ramá e Geba, 621;	26Os descendentes de Ramá e de Geba, seiscentos e vinte e um.	26Os filhos de Ramá e de Geba: seiscentos e vinte e um.
27 Os homens de Micmás, cento e vinte e dois.	27 Os homens de Micmás, cento e vinte e dois.	27de Micmás, 122;	27Os homens de Micmás, cento e vinte e dois.	27Os homens de Micmás: cento e vinte e dois.
28 Os homens de Betel e Ai, duzentos e vinte e três.	28 Os homens de Betel e de Ai, duzentos e vinte e três.	28de Betel e Ai, 223;	28Os homens de Betel e de Ai, duzentos e vinte e três.	28Os homens de Betel e de Ai: duzentos e vinte e três.
29 Os filhos de Nebo, cinqüenta e dois.	29 Os filhos de Nebo, cinqüenta e dois.	29de Nebo, 52;	29Os descendentes de Nebo, cinquenta e dois.	29Os filhos de Nebo: cinquenta e dois.
30 Os filhos de Magbis, cento e cinqüenta e seis.	30 Os filhos de Magbis, cento e cinqüenta e seis.	30de Magbis, 156;	30Os descendentes de Magbis, cento e cinquenta e seis.	30Os filhos de Magbis: cento e cinquenta e seis.
31 Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinqüenta e quatro.	31 Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinqüenta e quatro.	31de Elão, 1.254;	31Os descendentes do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.	31Os filhos do outro Elão: mil e duzentos e cinquenta e quatro.
32 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.	32 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.	32de Harim, 320;	32Os descendentes de Harim, trezentos e vinte.	32Os filhos de Harim: trezentos e vinte.

33 Os filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e cinco.
34 Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco.
35 Os filhos de Senaá, três mil seiscentos e trinta.

36 Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua, novecentos e setenta e três.

37 Os filhos de Imer, mil e cinqüenta e dois.
38 Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.

39 Os filhos de Harim, mil e dezessete.

40 Os levitas: os filhos de Jesua e Cadmiel, dos filhos de Hodavias, setenta e quatro.

41 Os cantores: os filhos de Asafe, cento e vinte e oito.
42 Os filhos dos porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai; ao todo, cento e trinta e nove.
43 Os servidores do templo: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,
44 os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,
45 os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Acube, os filhos de Hagabe,

33 Os filhos de Lode, de Hadide e de Ono, setecentos e vinte e cinco.
34 Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco.
35 Os filhos de Senaá, três mil seiscentos e trinta.

36 Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesuá, novecentos e setenta e três.

37 Os filhos de Imer, mil e cinqüenta e dois.
38 Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.

39 Os filhos de Harim, mil e dezessete.

40 Os levitas: os filhos de Jesuá e Cadmiel, dos filhos de Hodavias, setenta e quatro.

41 Os cantores: os filhos de Asafe, cento e vinte e oito.
42 Os filhos dos porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai; ao todo, cento e trinta e nove.
43 Os netinins: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,
44 Os filhos de Querós, os filhos de Siá, os filhos de Padom,
45 Os filhos de Lebaná, os filhos de Hagaba, os filhos de Acube,

33de Lode, Hadide e Ono, 725;

34de Jericó, 345;

35de Senaá, 3.630.

36Esta é a lista dos grupos de famílias dos sacerdotes que voltaram do cativeiro: dos descendentes de Jedaías, por meio da família de Jesua, 973;

37da família de Imer, 1.052;

38da família de Pasur, 1.247;

39da família de Harim, 1.017.

40Esta é a lista dos grupos de famílias dos levitas que voltaram do cativeiro: das famílias de Jesua e Cadmiel, por meio dos descendentes de Hodavias, 74.
41Os cantores, descendentes da família de Asafe, 128.

42Dos porteiros do templo: das famílias de Salum, Ater, Talmom, Acube, Hatita e Sobai, 139.

43Esta é a lista dos grupos de famílias de servidores do templo que voltaram do cativeiro: Zia, Hasufa, Tabaote,

44Queros, Sia, Padom,

45Lebaná, Hagaba, Acube,

33Os descendentes de Lode, de Hadide e de Ono, setecentos e vinte e cinco.
34Os descendentes de Jericó, trezentos e quarenta e cinco.
35Os descendentes de Senaá, três mil seiscentos e trinta.

36 Os sacerdotes: os descendentes de Jedaías, da casa de Jesuá, novecentos e setenta e três.

37 Os descendentes de Imer, mil e cinquenta e dois.
38 Os descendentes de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.
39 Os descendentes de Harim, mil e dezessete.

40 Os levitas: os descendentes de Jesuá e de Cadmiel, dos descendentes de Hodavias, setenta e quatro.

41 Os cantores: os descendentes de Asafe, cento e vinte e oito.

42 Os descendentes dos porteiros: os descendentes de Salum, de Ater, os de Talmom, de Acube, de Hatita, de Sobai, ao todo, cento e trinta e nove.

43 Os servidores do templo: os descendentes de Zia, Hasufa, Tabaote,

44os descendentes de Queros, de Sia, de Padom,
45os descendentes de Lebana, de Hagaba, de Acube,

33Os filhos de Lode, Hadide e Ono: setecentos e vinte e cinco.
34Os filhos de Jericó: trezentos e quarenta e cinco.
35Os filhos de Senaá: três mil e seiscentos e trinta.

36 Sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua: novecentos e setenta e três.

37Os filhos de Imer: mil e cinquenta e dois.
38Os filhos de Pasur: mil e duzentos e quarenta e sete.
39Os filhos de Harim: mil e dezessete.

40Levitas: os filhos de Jesua e Cadmiel, dos filhos de Hodavias: setenta e quatro.

41Cantores: os filhos de Asafe: cento e vinte e oito.
42Filhos dos porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai: por todos cento e trinta e nove.

43Netinins: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote;

44os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom;
45os filhos de Lebaná, os filhos de Hagaba, os filhos de Acube;

46 os filhos de Sanlai, os filhos de Hanã,
47 os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, os filhos de Reaías,
48 os filhos de Rezim, os filhos de Necoda, os filhos de Gazão,
49 os filhos de Uzá, os filhos de Paséia, os filhos de Besai,
50 os filhos de Asná, os filhos dos meunitas, os filhos dos nefuseus,
51 os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,
52 os filhos de Baslute, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,
53 os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Temá,
54 os filhos de Nesias, os filhos de Hatifa.

55 Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Peruda,

56 os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,
57 os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim e os filhos de Ami.
58 Todos os servidores do templo e os filhos dos servos de Salomão, trezentos e noventa e dois.

59 Também estes subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adã e Imer, porém não puderam provar que as suas famílias e a sua linhagem eram de Israel:

46 Os filhos de Hagabe, os filhos de Sanlai, os filhos de Hanã,
47 Os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, os filhos de Reaías,
48 Os filhos de Rezim, os filhos de Necoda, os filhos de Gazão,
49 Os filhos de Uzá, os filhos de Paseá, os filhos de Besai,
50 Os filhos de Asna, os filhos de Meunim, os filhos de Nefussim,
51 Os filhos de Bacbuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,
52 Os filhos de Bazlute, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,
53 Os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tama.
54 Os filhos de Neziá, os filhos de Hatifa.

55 Os filhos dos servos de Salomão; os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Peruda,

56 Os filhos de Jaalá, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,
57 Os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de PoquereteHazebaim, os filhos de Ami.

58 Todos os netinins, e os filhos dos servos de Salomão, trezentos e noventa e dois.

59 Também estes subiram de Tel-Melá e Tel-Harsa, Querube, Adã e Imer; porém não puderam provar que as suas famílias e a sua linhagem eram de Israel:

46Hagabe, Sanlai, Hanã,
47Gidel, Gaar, Reaías,
48Rezim, Necoda, Gazão,
49Uzá, Paseá, Besai,
50Asná, Meunim, Nefusim,
51Baquebuque, Hacufa, Harur,
52Baslute, Meída, Harsa,
53Barcos, Sísera, Temá,
54Neziá, Hatifa.
55Esta é a lista dos grupos de famílias dos servidores de Salomão que voltaram do cativeiro: os descendentes de Sotai, Soferete, Peruda,
56Jaala, Darcom, Gidel,
57Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim e Ami.
58Os servidores do templo e os descendentes dos oficiais de Salomão eram 392.
59Nessa ocasião também voltou para Jerusalém outro grupo vindo das cidades persas de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adã e Imer. Mas, pelo fato de haverem perdido seus registros de família, não

46os descendentes de Hagabe, de Sanlai, de Hanã,
47os descendentes de Gidel, de Gaar, de Reaías,
48os descendentes de Rezim, de Necoda, de Gazão,
49os descendentes de Uzá, de Paseia, de Besai,
50os descendentes de Asná, de Meunim, de Nefusim,
51os descendentes de Baquebuque, de Hacufa, de Harur,
52os descendentes de Baslute, de Meída, de Harsa,
53os descendentes de Barcos, de Sísera, de Tamá,
54os descendentes de Nesias e de Hatifa.

55 Os descendentes dos servos de Salomão: os descendentes de Sotai, de Soferete, de Peruda,

56os descendentes de Jaala, de Darcom, de Gidel,
57os descendentes de Sefatias, de Hatil, de Poquerete-Hazebaim e de Ami.

58 O total dos servidores do templo e dos descendentes dos servos de Salomão foram trezentos e noventa e dois.

59 Estes foram os que voltaram das cidades de Tel-Melá, de Tel-Harsa, de Querube, de Adã e de Imer, mas não puderam provar que as suas famílias descendiam de Israel:

46os filhos de Hagabe, os filhos de Sanlai, os filhos de Hanã;
47os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, os filhos de Reaías;
48os filhos de Rezim, os filhos de Necoda, os filhos de Gazão;
49os filhos de Uza, os filhos de Paseia, os filhos de Besai;
50os filhos de Asna, os filhos de Meunim, os filhos de Nefisim;
51os filhos de Bacbuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur;
52os filhos de Bazlute, os filhos de Meída, os filhos de Harsa;
53os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tema;
54os filhos de Nesias, os filhos de Hatifa.

55Filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Peruda;

56os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel;
57os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Ami.
58Todos os netinins e os filhos dos servos de Salomão eram trezentos e noventa e dois.
59Estes foram os que subiram de Tel-Melá, de Tel-Harsa, de Querube, de Adã e de Imer; não puderam, porém, provar que as suas famílias e a sua linhagem eram de Israel:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

60 os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e cinqüenta e dois.
61 Também dos filhos dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, que se casara com uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e que foi chamado do nome dele.
62 Estes procuraram o seu registro nos livros genealógicos, porém o não acharam; pelo que foram tidos por imundos para o sacerdócio.

63 O governador lhes disse que não comessem das coisas sagradas, até que se levantasse um sacerdote com Urim e Tumim.

64 Toda esta congregação junta foi de quarenta e dois mil trezentos e sessenta,

65 afora os seus servos e as suas servas, que foram sete mil trezentos e trinta e sete; e tinham duzentos cantores e cantoras.

66 Os seus cavalos, setecentos e trinta e seis; os seus mulos, duzentos e quarenta e cinco;
67 os seus camelos, quatrocentos e trinta e cinco; os jumentos, seis mil setecentos e vinte.
68 Alguns dos cabeças de famílias, vindo à Casa do SENHOR, a qual está em Jerusalém, deram voluntárias ofertas para

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

60 Os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e cinqüenta e dois.
61 E dos filhos dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, que tomou mulher das filhas de Barzilai, o gileadita, e que foi chamado do seu nome.
62 Estes procuraram o seu registro entre os que estavam arrolados nas genealogias, mas não se acharam nelas; assim, por imundos, foram excluídos do sacerdócio.

63 E o governador lhes disse que não comessem das coisas consagradas, até que houvesse sacerdote com Urim e com Tumim.

64 Toda esta congregação junta foi de quarenta e dois mil trezentos e sessenta,

65 Afora os seus servos e as suas servas, que foram sete mil trezentos e trinta e sete; também tinha duzentos cantores e cantoras.
66 Os seus cavalos, setecentos e trinta e seis; os seus mulos, duzentos e quarenta e cinco;
67 Os seus camelos, quatrocentos e trinta e cinco; os jumentos, seis mil setecentos e vinte.

68 E alguns dos chefes dos pais, vindo à casa do Senhor, que habita em Jerusalém,

NOVA BÍBLIA VIVA

puderam provar que realmente eram descendentes de Israel.
60 Esse grupo incluía os grupos de famílias de Delaías, de Tobias e de Necoda, num total de 652.

61 O grupo de famílias de sacerdotes — Habaías, Hacoz e Barzilai, que se casou com uma das filhas de Barzilai, de Gileade, e ficou com o nome do sogro dele.

62 Mas eles também haviam perdido seus registros de família, por isso não foram aceitos como sacerdotes.

63 O governador proibiu-os de comer alimentos sagrados até que aparecesse um sacerdote que pudesse consultar o Urim e Tumim e saber de Deus se realmente eram ou não descendentes de sacerdotes.

64 Assim, os que voltaram para Judá eram um total de 42.360 homens,

65 isso sem contar os 7.337 escravos e escravas e 200 cantores e cantoras.

66 Eles levaram consigo 736 cavalos, 245 mulos,

67 435 camelos e 6.720 jumentos.

68 Quando chegaram ao templo do Senhor em Jerusalém, alguns dos chefes dos grupos de famílias puderam

ALMEIDA SÉCULO 21

60 os descendentes de Delaías, Tobias e Necoda, seiscentos e cinquenta e dois.

61 E dentre os sacerdotes: os descendentes de Habaías, Hacoz e Barzilai, homem que se casou com uma filha de Barzilai, de Gileade, que era chamado pelo nome do sogro.
62 Esses procuraram o seu registro entre os registros de famílias, mas não o encontraram. Por isso, foram considerados impuros para o sacerdócio.

63 O governador proibiu que comessem dos alimentos sagrados enquanto não houvesse um sacerdote que consultasse a Deus por meio do Urim e do Tumim.

64 O total de todo este grupo chegou a quarenta e dois mil trezentos e sessenta homens,

65 além dos seus sete mil trezentos e trinta e sete servos e servas; havia entre eles duzentos cantores e cantoras.

66 Possuíam setecentos e trinta e seis cavalos, duzentos e quarenta e cinco burros,

67 quatrocentos e trinta e cinco camelos e seis mil setecentos e vinte jumentos.

68 Quando alguns dos chefes das famílias foram ao templo do Senhor em Jerusalém,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

60 os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda: seiscentos e cinquenta e dois.
61 E dos filhos dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, que tomou por mulher uma das filhas de Barzilai, gileadita, e que foi chamado do seu nome.
62 Estes procuraram os seus títulos nos registros genealógicos, porém não os encontraram; por isso, foram tidos por imundos e excluídos do sacerdócio.

63 O governador intimou-lhes que não comessem das coisas santíssimas, até que se levantasse sacerdote com Urim e com Tumim.

64 Toda essa congregação junta foi quarenta e dois mil e trezentos e sessenta,

65 além dos seus escravos e das suas escravas, dos quais havia sete mil e trezentos e trinta e sete; e tinham duzentos cantores e cantoras.
66 Os seus cavalos eram setecentos e trinta e seis; os seus machos: duzentos e quarenta e cinco;
67 os seus camelos: quatrocentos e trinta e cinco; os seus jumentos: seis mil e setecentos e vinte.
68 Alguns dos cabeças das famílias, quando chegaram à Casa de Jeová, que é em Jerusalém, fizeram ofertas voluntárias

a Casa de Deus, para a restaurarem no seu lugar.

69 Segundo os seus recursos, deram para o tesouro da obra, em ouro, sessenta e um mil daricos, e, em prata, cinco mil arráteis, e cem vestes sacerdotais.

70 Os sacerdotes, os levitas e alguns do povo, tanto os cantores como os porteiros e os servidores do templo habitaram nas suas cidades, como também todo o Israel.

Esdras 3

É levantado o altar

1 Em chegando o sétimo mês, e estando os filhos de Israel já nas cidades, ajuntou-se o povo, como um só homem, em Jerusalém.

2 Levantou-se Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos, sacerdotes, e Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus irmãos e edificaram o altar do Deus de Israel, para sobre ele oferecerem holocaustos, como está escrito na Lei de Moisés, homem de Deus.

3 Firmaram o altar sobre as suas bases; e, ainda que estavam sob o terror dos povos de outras terras, ofereceram sobre ele holocaustos ao SENHOR, de manhã e à tarde.

deram ofertas voluntárias para a casa de Deus, para a estabelecerem no seu lugar.

69 Conforme as suas posses, deram para o tesouro da obra, em ouro, sessenta e uma mil dracmas, e em prata cinco mil libras, e cem vestes sacerdotais.

70 E habitaram os sacerdotes e os levitas, e alguns do povo, tanto os cantores, como os porteiros, e os netinins, nas suas cidades; como também todo o Israel nas suas cidades.

Esdras 3

1 Chegando, pois, o sétimo mês, e estando os filhos de Israel já nas cidades, ajuntou-se o povo, como um só homem, em Jerusalém.

2 E levantou-se Jesuá, filho de Jozadaque, e seus irmãos, os sacerdotes, e Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus irmãos, e edificaram o altar do Deus de Israel, para oferecerem sobre ele holocaustos, como está escrito na lei de Moisés, o homem de Deus.

3 E firmaram o altar sobre as suas bases, porque o terror estava sobre eles, por causa dos povos das terras; e ofereceram sobre ele holocaustos ao Senhor, holocaustos pela manhã e à tarde.

contribuir generosamente para a reconstrução do templo do Senhor no seu antigo local.

69 Cada um contribuiu de acordo com as suas possibilidades. O valor total das suas contribuições foi de quinhentos quilos de ouro, três toneladas de prata, e cem vestes sacerdotais.

70 Desse modo os sacerdotes, os levitas e alguns do povo se estabeleceram em Jerusalém e nas vilas vizinhas; os cantores, os porteiros, os servidores do templo e o restante do povo voltaram para as suas cidades de Judá, de onde haviam saído.

Esdras 3

1 Quando chegou o sétimo mês, e os descendentes de Israel já estavam morando nas suas cidades, o povo saiu de suas casas, e todos vieram juntos a Jerusalém.

2 Então Jesua, filho de Jozadaque, com seus colegas, os sacerdotes, e Zorobabel, filho de Sealtiel, e sua família, começaram a reconstruir o altar do Deus de Israel, e sobre o altar queimaram ofertas de sacrifício, conforme as instruções nas leis de Moisés, o homem de Deus.

3 Eles reconstruíram o altar no mesmo lugar de antes e imediatamente o usaram para queimar os sacrifícios oferecidos ao Senhor pela manhã e ao entardecer, apesar de o povo estar com medo dos povos vizinhos.

deram ofertas voluntárias para a reconstrução do templo no seu lugar.

69 Conforme as suas posses, deram para a tesouraria da obra sessenta e um mil dáricos, cinco mil minas de prata e cem vestes sacerdotais.

70 Os sacerdotes e os levitas, os cantores, os porteiros e os servos do templo, bem como os demais israelitas, se estabeleceram nas suas cidades.

Esdras 3

O altar é edificado

1 Quando chegou o sétimo mês e os israelitas já estavam nas suas cidades, o povo se reuniu em Jerusalém como um só homem.

2 Então Jesua, filho de Jozadaque, com seus irmãos, os sacerdotes, e Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus irmãos, se dispuseram e construíram o altar do Deus de Israel, para oferecerem sobre ele holocaustos, como está escrito na lei de Moisés, homem de Deus.

3 Apesar do medo que tinham dos povos ao redor, colocaram o altar sobre a sua base e nele ofereceram holocaustos ao Senhor, pela manhã e também à tarde.

para a Casa de Deus, a fim de a restabelecer no seu lugar;

69 deram, conforme as suas posses, para a tesouraria da obra sessenta e um mil daricos de ouro, cinco mil minas de prata e cem vestes sacerdotais.

70 Os sacerdotes e os levitas, e alguns do povo, e os cantores, e os porteiros, e os netinins habitaram nas suas cidades, e todo o Israel, nas suas cidades.

Esdras 3

É levantado o altar

1 Tendo chegado o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas cidades, ajuntou-se o povo, como um só homem, em Jerusalém.

2 Então, se levantou Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos, sacerdotes, e Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus irmãos, e edificaram o altar do Deus de Israel, para oferecerem sobre ele holocaustos, como está escrito na lei de Moisés, homem de Deus.

3 Colocaram o altar sobre a sua base (pois o terror estava sobre eles por causa dos povos de outras terras) e ofereceram sobre ele holocaustos a Jeová, holocaustos da manhã e da tarde.

4 Celebraram a Festa dos Tabernáculos, como está escrito, e ofereceram holocaustos diários, segundo o número ordenado para cada dia;

5 e, depois disto, o holocausto contínuo e os sacrifícios das Festas da Lua Nova e de todas as festas fixas do SENHOR, como também os dos que traziam ofertas voluntárias ao SENHOR.

6 Desde o primeiro dia do sétimo mês, começaram a oferecer holocaustos ao SENHOR; porém ainda não estavam postos os fundamentos do templo do SENHOR.

7 Deram, pois, o dinheiro aos pedreiros e aos carpinteiros, como também comida, bebida e azeite aos sidônios e tírios, para trazerem do Líbano madeira de cedro ao mar, para Jope, segundo a permissão que lhes tinha dado Ciro, rei da Pérsia.

Lançados os alicerces do templo

8 No segundo ano da sua vinda à Casa de Deus, em Jerusalém, no segundo mês, Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e os outros seus irmãos, sacerdotes e levitas, e todos os que vieram do cativeiro a Jerusalém começaram a obra da Casa do SENHOR e constituíram levitas da idade de vinte anos para cima, para a superintenderem.

4 E celebraram a festa dos tabernáculos, como está escrito; ofereceram holocaustos cada dia, por ordem, conforme ao rito, cada coisa em seu dia.

5 E depois disto o holocausto contínuo, e os das luas novas e de todas as solenidades consagradas ao Senhor; como também de qualquer que oferecia oferta voluntária ao Senhor;

6 Desde o primeiro dia do sétimo mês começaram a oferecer holocaustos ao SENHOR; porém ainda não estavam postos os fundamentos do templo do SENHOR.

7 Deram, pois, o dinheiro aos pedreiros e carpinteiros, como também comida e bebida, e azeite aos sidônios, e aos tírios, para trazerem do Líbano madeira de cedro ao mar, para Jope, segundo a concessão que lhes tinha feito Ciro, rei da Pérsia.

8 E no segundo ano da sua vinda à casa de Deus em Jerusalém, no segundo mês, Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesuá, filho de Jozadaque, e os outros seus irmãos, os sacerdotes e os levitas, e todos os que vieram do cativeiro a Jerusalém, começaram a obra da casa do Senhor, e constituíram os levitas da idade de vinte anos para cima, para que a dirigissem.

4E celebraram a festa dos tabernáculos conforme instruções nas leis de Moisés, oferecendo ao Senhor os sacrifícios determinados para cada dia da festa.

5Também ofereceram ofertas queimadas diárias e os sacrifícios especiais exigidos para os dias de descanso, as celebrações da lua nova e as outras festas anuais do Senhor. Também foram trazidas as ofertas voluntárias do povo ao Senhor.

6A partir do primeiro dia do sétimo mês os sacerdotes começaram a oferecer ao Senhor os sacrifícios queimados. Isto antes que eles começassem a construir os alicerces do templo do Senhor.

7Depois contrataram pedreiros e carpinteiros, compraram toras de cedro dos povos de Tiro e de Sidom, e faziam o pagamento com alimentos, vinho e azeite de oliveira. As toras eram trazidas das montanhas do Líbano e vinham flutuando ao longo da costa do mar Mediterrâneo até Jope, pois o rei Ciro da Pérsia tinha dado permissão para que se fizesse assim.

8A construção do templo propriamente dito começou no segundo mês do segundo ano depois de chegarem ao templo de Deus em Jerusalém. O grupo de trabalhadores era composto de todos os que tinham voltado do cativeiro para Jerusalém e estavam sob a direção de Zorobabel, filho de Sealtiel, de Jesua, filho de Jozadaque, e de seus irmãos sacerdotes

4 Depois celebraram a festa dos tabernáculos, conforme o que está escrito, e ofereceram holocaustos diários segundo o número determinado para cada dia,

5 e em seguida os holocaustos regulares, os da lua nova e de todas as festas fixas do Senhor, como também os que eram trazidos como ofertas voluntárias ao Senhor.

6Desde o primeiro dia do sétimo mês, começaram a oferecer holocaustos ao Senhor, embora ainda não tivessem sido lançados os alicerces do templo do Senhor.

7 Então deram dinheiro aos pedreiros e aos carpinteiros; também deram comida, bebida e azeite aos de Sidom e de Tiro, para trazerem madeira de cedro do Líbano a Jope, pelo mar, de acordo com a autorização de Ciro, rei da Pérsia.

Os alicerces do templo

8 No segundo mês do segundo ano, depois de virem ao templo de Deus em Jerusalém, Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e os seus outros irmãos, os sacerdotes e os levitas, e todos os que vieram do cativeiro para Jerusalém começaram a construção e designaram os levitas de mais de vinte anos para

4Celebraram a Festa dos Tabernáculos, como está escrito, e ofereceram os holocaustos diários segundo o número ordenado para cada dia;

5e, em seguida, o holocausto perpétuo, e as ofertas das luas novas e de todas as festas fixas e consagradas de Jeová, e de todos os que faziam ofertas voluntárias a Jeová.

6Desde o primeiro dia do sétimo mês, começaram a oferecer holocaustos a Jeová, mas ainda se não tinham lançado os fundamentos do templo de Jeová.

7Deram dinheiro aos pedreiros e aos carpinteiros; e comida, e bebida, e azeite, aos de Sidom, e aos de Tiro, para que trouxessem, do Líbano até o mar e daí até Jope, madeiras de cedro, segundo a permissão que lhes tinha dado Ciro, rei da Pérsia.

São lançados os alicerces do templo

8Ora, no segundo ano da chegada deles à Casa de Deus, em Jerusalém, no segundo mês, Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e os outros seus irmãos, sacerdotes e levitas, e todos os que tinham vindo do cativeiro para Jerusalém puseram mãos à obra e constituíram os levitas da idade de vinte anos e daí para

e levitas. Os levitas que tinham vinte anos de idade ou mais foram escolhidos para supervisionarem a construção do templo do Senhor.

supervisionarem a construção do templo do Senhor.

cima para superintenderem a obra da Casa de Jeová.

9 Então, se apresentaram Jesua com seus filhos e seus irmãos, Cadmiel e seus filhos, os filhos de Judá, para juntamente vigiarem os que faziam a obra na Casa de Deus, bem como os filhos de Henadade, seus filhos e seus irmãos, os levitas.

9 Então se levantou Jesuá, seus filhos, e seus irmãos, Cadmiel e seus filhos, os filhos de Judá, como um só homem, para dirigirem os que faziam a obra na casa de Deus, bem como os filhos de Henadade, seus filhos e seus irmãos, os levitas.

9Jesua, com seus filhos e irmãos, Cadmiel, e seus filhos, descendentes de Judá, e Henadade, com seus filhos e irmãos, ficaram incumbidos da supervisão de todo o projeto, pois todos eles eram levitas.

9 Então Jesua com seus filhos e seus irmãos, Cadmiel e seus filhos, os descendentes de Hodavias, e os filhos de Henadade e seus filhos e irmãos, todos levitas, se uniram para supervisionar os que faziam a construção do templo de Deus.

9Então, se apresentaram Jesua com seus filhos e seus irmãos, Cadmiel e seus filhos, filhos de Judá, para superintenderem os que trabalhavam na Casa de Deus, bem como os filhos de Hanadade, com seus filhos e irmãos, levitas.

10 Quando os edificadores lançaram os alicerces do templo do SENHOR, apresentaram-se os sacerdotes, paramentados e com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, para louvarem o SENHOR, segundo as determinações de Davi, rei de Israel.

10 Quando, pois, os edificadores lançaram os alicerces do templo do Senhor, então apresentaram-se os sacerdotes, já vestidos e com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, para louvarem ao Senhor conforme à instituição de Davi, rei de Israel.

10Quando os construtores completaram os alicerces do templo do Senhor, os sacerdotes vestiram as suas roupas sacerdotais e tocaram as trombetas. Os filhos de Asafe fizeram soar os seus címbalos para louvar o Senhor na forma ordenada por Davi, rei de Israel.

10 Quando os construtores lançaram os alicerces do templo do Senhor, os sacerdotes, trajando suas vestes, apresentaram-se com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, para louvarem o Senhor, segundo o que tinha sido prescrito por Davi, rei de Israel.

10Quando os edificadores lançaram os alicerces do templo de Jeová, apresentaram-se os sacerdotes, trajando as suas vestes e com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, para louvarem a Jeová, segundo a ordem de Davi, rei de Israel.

11 Cantavam alternadamente, louvando e rendendo graças ao SENHOR, com estas palavras: Ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre sobre Israel. E todo o povo jubilou com altas vozes, louvando ao SENHOR por se terem lançado os alicerces da sua casa.

11 E cantavam juntos por grupo, louvando e rendendo graças ao Senhor, dizendo: porque é bom; porque a sua benignidade dura para sempre sobre Israel. E todo o povo jubilou com altas vozes, quando louvaram ao Senhor, pela fundação da casa do Senhor.

11Eles cantavam cânticos de louvor e ações de graças ao Senhor numa forma responsiva. A letra do cântico dizia assim: “Ele é bom; e o seu amor para com Israel dura para sempre”. Então todo o povo louvou o Senhor em alta voz, porque haviam sido lançados os alicerces do templo do Senhor.

11 E cantavam responsivamente, louvando o Senhor e dando-lhe graças com estas palavras: Ele é bom e o seu amor por Israel dura para sempre. E todo o povo louvou o Senhor em alta voz, porque tinham sido lançados os alicerces do templo do Senhor.

11Cantavam uns aos outros, louvando a Jeová e dando-lhe graças com estas palavras: Porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre sobre Israel. Todo o povo levantou grandes brados, louvando a Jeová, por se terem lançado os alicerces da Casa de Jeová.

12 Porém muitos dos sacerdotes, e levitas, e cabeças de famílias, já idosos, que viram a primeira casa, choraram em alta voz quando à sua vista foram lançados os alicerces desta casa; muitos, no entanto, levantaram as vozes com gritos de alegria.

12 Porém muitos dos sacerdotes, e levitas e chefes dos pais, já idosos, que viram a primeira casa, choraram em altas vozes quando à sua vista foram lançados os fundamentos desta casa; mas muitos levantaram as vozes com júbilo e com alegria.

12Porém, muitos dos sacerdotes, levitas e outros chefes das famílias mais velhas que se lembravam do belo templo de Salomão choraram em alta voz quando viram o lançamento dos alicerces desse templo, enquanto outros gritavam de alegria!

12 Mas muitos dos sacerdotes, dos levitas e chefes de famílias mais idosos que tinham visto o primeiro templo choraram bem alto quando viram o lançamento do fundamento deste templo. Muitos também gritaram de júbilo.

12Muitos, porém, dos sacerdotes, dos levitas e dos cabeças das famílias, homens idosos, que tinham visto a primeira casa, choraram em altas vozes, quando foram lançados à sua vista os alicerces desta casa; e o júbilo de muitos manifestou-se em gritos,

13 De maneira que não se podiam discernir as vozes de alegria das vozes do choro do povo; pois o povo jubilava com tão grandes gritos, que as vozes se ouviam de mui longe.

Esdras 4

Os inimigos fazem parar a construção do templo

1 Ouvindo os adversários de Judá e Benjamim que os que voltaram do cativeiro edificavam o templo ao SENHOR, Deus de Israel,

2 chegaram-se a Zorobabel e aos cabeças de famílias e lhes disseram: Deixai-nos edificar convosco, porque, como vós, buscaremos a vosso Deus; como também já lhe sacrificamos desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos fez subir para aqui.

3 Porém Zorobabel, Jesua e os outros cabeças de famílias lhes responderam: Nada tendes conosco na edificação da casa a nosso Deus; nós mesmos, sozinhos, a edificaremos ao SENHOR, Deus de Israel, como nos ordenou Ciro, rei da Pérsia.

4 Então, as gentes da terra desanimaram o povo de Judá, inquietando-o no edificar;

5 alugaram contra eles conselheiros para frustrarem o seu plano, todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, até ao reinado de Dario, rei da Pérsia.

13 De maneira que não discernia o povo as vozes do júbilo de alegria das vozes do choro do povo; porque o povo jubilava com tão altas vozes, que o som se ouvia de muito longe.

Esdras 4

1 Ouvindo, pois, os adversários de Judá e Benjamim que os que voltaram do cativeiro edificavam o templo ao SENHOR Deus de Israel,

2 Chegaram-se a Zorobabel e aos chefes dos pais, e disseram-lhes: Deixai-nos edificar convosco, porque, como vós, buscaremos a vosso Deus; como também já lhe sacrificamos desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos fez subir aqui.

3 Porém Zorobabel, e Jesuá, e os outros chefes dos pais de Israel lhes disseram: Não convém que nós e vós edifiquemos casa a nosso Deus; mas nós sozinhos a edificaremos ao Senhor Deus de Israel, como nos ordenou o rei Ciro, rei da Pérsia.

4 Todavia o povo da terra debilitava as mãos do povo de Judá, e inquietava-os no edificar.

5 E alugaram contra eles conselheiros, para frustrarem o seu plano, todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, até ao reinado de Dario, rei da Pérsia.

13Assim os gritos de alegria e o choro se misturavam de forma tão barulhenta que se podia ouvir de longe!

Esdras 4

1Quando os inimigos de Judá e Benjamim ouviram dizer que os exilados haviam voltado e estavam reconstruindo o templo do Senhor, o Deus de Israel,

2eles se aproximaram de Zorobabel e dos outros chefes de famílias e sugeriram: “Deixem-nos trabalhar com vocês, pois estamos tão interessados em seu Deus como vocês; temos oferecido sacrifícios a ele desde que Esar-Hadom, rei da Assíria, nos trouxe para cá”.

3Mas Zorobabel, Jesua e os outros chefes das famílias de Israel responderam: “Não, vocês não podem ter parte na reconstrução do templo de nosso Deus. Nós é que devemos construir o templo do Senhor, o Deus de Israel, exatamente como Ciro, o rei da Pérsia, ordenou”.

4Então os residentes locais tentaram desanimar e amedrontar o povo de Judá para que não continuasse a construção.

5Para isso deram dinheiro a certos agentes do governo para que se opusessem ao povo e atrapalhassem os planos dos israelitas. Isso continuou assim durante todo o reinado de Ciro, até que o rei Dario, o persa, subiu ao trono.

13Assim, não se podiam distinguir as vozes do júbilo das vozes do choro do povo, pois os gritos do povo eram muito fortes e o som se ouvia de longe.

Esdras 4

A acusação feita pelos samaritanos

1 Quando os adversários de Judá e de Benjamim ouviram que os exilados estavam construindo o templo do Senhor, o Deus de Israel,

2 foram falar com Zorobabel e com os chefes de famílias e disseram-lhes: Queremos ajudar-vos a construir, pois, como vós, buscamos o vosso Deus e temos oferecido sacrifícios a ele desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos trouxe para cá.

3 Mas Zorobabel, Jesua e os outros chefes de famílias de Israel lhes responderam: Não convém que vós e nós edifiquemos juntos um templo a nosso Deus; nós construiremos sozinhos para o Senhor, o Deus de Israel, como nos ordenou Ciro, o rei da Pérsia.

4 Então os povos da região passaram a desanimar o povo de Judá e a intimidá-los, atrapalhando-os na construção.

5Deram dinheiro a alguns conselheiros para fazerem oposição a eles e frustrar os seus planos. E fizeram isso durante todo o período de Ciro, rei da Pérsia, até o reinado de Dario, rei da Pérsia.

13de maneira que não podia o povo discernir as vozes do júbilo de alegria das vozes do choro do povo. Pois o povo levantou grandes brados, cujo som se ouviu de mui longe.

Esdras 4

Os samaritanos acusam os judeus ao rei Artaxerxes

1Ouvindo os adversários de Judá e de Benjamim que os filhos do cativeiro edificavam um templo a Jeová, Deus de Israel,

2chegaram-se a Zorobabel e aos cabeças das famílias e disseram-lhes: Deixai-nos edificar convosco, pois buscamos ao vosso Deus, assim como vós; e nós lhe temos sacrificado desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos fez subir para aqui.

3Responderam-lhes, porém, Zorobabel, e Jesua, e os outros cabeças das famílias de Israel: Não nos convém edificar convosco uma casa ao nosso Deus; mas nós mesmos, sós, a edificaremos a Jeová, Deus de Israel, como nos ordenou Ciro, rei da Pérsia.

4Então, o povo da terra enfraqueceu as mãos do povo de Judá, e os perturbou no trabalho de edificar,

5e alugou contra eles conselheiros, para lhes frustrar o desígnio por todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, até o reinado de Dario, rei da Pérsia.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 No princípio do reinado de Assuero, escreveram uma acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém.	6 No reinado de Assuero, no princípio do seu reinado, escreveram uma acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém.	6No início do reinado de Assuero, eles apresentaram uma carta de acusação contra o povo de Judá e Jerusalém.	6 No início do reinado de Xerxes, escreveram uma acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém.	6No reinado de Assuero, no princípio do seu reinado, escreveram uma acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém.
7 E, nos dias de Artaxerxes, rei da Pérsia, Bislão, Mitredate, Tabeel e os outros seus companheiros lhe escreveram; a carta estava escrita em caracteres aramaicos e na língua siríaca.	7 E nos dias de Artaxerxes escreveram Bislão, Mitredate, Tabeel, e os outros seus companheiros, a Artaxerxes, rei da Pérsia; e a carta estava escrita em caracteres siríacos, e na língua siríaca.	7Eles fizeram a mesma coisa durante o reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia. Bislão, Mitredate, Tabeel e seus companheiros escreveram uma carta em língua aramaica a Artaxerxes, e a carta foi traduzida para ele.	7 E, durante o reinado de Artaxerxes, Bislão, Mitredate, Tabeel e os seus companheiros escreveram uma carta a Artaxerxes, rei da Pérsia. A carta foi escrita em aramaico, com caracteres aramaicos.	7Nos dias de Artaxerxes, escreveram Bislão, Mitredate, Tabeel e o resto dos seus companheiros a Artaxerxes, rei da Pérsia; e a carta foi escrita com caracteres aramaicos e vazada em aramaico.
8 Reum, o comandante, e Sinsai, o escrivão, escreveram contra Jerusalém uma carta ao rei Artaxerxes.	8 Escreveram, pois, Reum, o chanceler, e Sinsai, o escrivão, uma carta contra Jerusalém, ao rei Artaxerxes, do teor seguinte:	8O governador Reum e o escrivão Sinsai escreveram uma carta contra Jerusalém ao rei Artaxerxes:	8 O comandante Reum e o secretário Sinsai escreveram uma carta contra Jerusalém ao rei Artaxerxes:	8Reum, o chanceler, e Sinsai, o escrivão, escreveram contra Jerusalém ao rei Artaxerxes uma carta do teor seguinte
9 Escreveu Reum, o comandante, e Sinsai, o escrivão, os outros seus companheiros: dinaítas, afarsaquitas, tarpelitas, afarsitas, arquevitas, babilônios, susanquitas, deavitas, elamitas	9 Então escreveu Reum, o chanceler, e Sinsai, o escrivão, e os outros seus companheiros, os dinaítas, afarsaquitas, tarpelitas, afarsitas, arquevitas, babilônios, susanquitas, deavitas, elamitas,	9O governador e o escrivão Sinsai, junto com seus companheiros — juízes e outros dirigentes locais, os persas, os babilônios, os homens de Ereque e Susã	9 O comandante Reum, o secretário Sinsai e os seus companheiros, os juízes, os governadores, os oficiais, os persas, os homens de Ereque, da Babilônia e os elamitas de Susã,	9(Então, escreveram Reum, o chanceler, e Sinsai, o escrivão, e o resto dos seus companheiros, os dinaítas, os afarsaquitas, os tarpelitas, os afarsitas, os arquevitas, os babilônios, os susanquitas, os deavitas, os elamitas
10 e outros povos, que o grande e afamado Osnapar transportou e que fez habitar na cidade de Samaria, e os outros aquém do Eufrates.	10 E os outros povos, que o grande e afamado Asnapar transportou, e que fez habitar na cidade de Samaria, e nas demais províncias dalém do rio, em tal tempo.	10e os homens de diversas outras nações, que o grande e renomado Asnapar havia tirado das próprias terras e havia colocado em Samaria e nas terras vizinhas que ficavam a oeste do rio Eufrates — escreveram o seguinte:	10e as demais nações que o grande e famoso Assurbanípal deportou e assentou na cidade de Samaria e a oeste do Eufrates escreveram assim:	10e as demais nações que o grande e glorioso Asnapar transportou e pôs na cidade de Samaria e no restante do país além do rio, etc).
11 Eis o teor da carta endereçada ao rei Artaxerxes:	11 Este, pois, é o teor da carta que mandaram ao rei Artaxerxes: Teus servos, os homens dalém do rio, em tal tempo.	11(Aqui está o texto que eles mandaram ao rei Artaxerxes.) “Ao rei Artaxerxes, “Saudações de seus súditos leais que vivem a oeste do rio Eufrates:	11Esta é a cópia da carta que mandaram ao rei Artaxerxes: “Teus servos, os homens a oeste do Eufrates, assim escrevem:	11Eis a cópia da carta que enviaram ao rei Artaxerxes: Teus servos, os homens além do rio, et cetera.
12 Teus servos, os homens daquém do Eufrates e em tal tempo. Seja do conhecimento do rei que os judeus que subiram de ti vieram a nós a Jerusalém. Eles estão reedificando aquela rebelde e	12 Saiba o rei que os judeus, que subiram de ti, vieram a nós em Jerusalém, e reedificam aquela rebelde e malvada cidade, e vão restaurando os seus muros, e reparando os seus fundamentos.	12“É bom ficar informado que os judeus enviados da Babilônia para Jerusalém estão reconstruindo esta cidade historicamente rebelde e má; eles estão	12Saiba o rei que os judeus que vieram a nós da tua parte foram a Jerusalém e estão reconstruindo aquela cidade rebelde e má. Estão restaurando os seus muros e fazendo reparos nos seus alicerces.	12Saiba o rei que os judeus que de ti subiram são vindos a nós em Jerusalém. Eles estão reedificando a rebelde e péssima cidade, tendo já acabado os muros e reparado os fundamentos.

malvada cidade e vão restaurando os seus muros e reparando os seus fundamentos.

13 Saiba ainda o rei que, se aquela cidade se reedificar, e os muros se restaurarem, eles não pagarão os direitos, os impostos e os pedágios e assim causarão prejuízos ao rei.

14 Agora, pois, como somos assalariados do rei e não nos convém ver a desonra dele, por isso, mandamos dar-lhe aviso,

15 a fim de que se busque no Livro das Crônicas de seus pais, e nele achará o rei e saberá que aquela cidade foi rebelde e danosa aos reis e às províncias e que nela tem havido rebeliões, desde tempos antigos; pelo que foi a cidade destruída.

16 Nós, pois, fazemos notório ao rei que, se aquela cidade se reedificar, e os seus muros se restaurarem, sucederá que não terá a posse das terras deste lado do Eufrates.

17 Então, respondeu o rei: A Reum, o comandante, a Sinsai, o escrivão, e a seus companheiros que habitam em Samaria, como aos restantes que estão além do Eufrates: Paz!

18 A carta que nos enviastes foi distintamente lida na minha presença.

19 Ordenando-o eu, buscaram e acharam que, de tempos antigos, aquela cidade se

13 Agora saiba o rei que, se aquela cidade se reedificar, e os muros se restaurarem, eles não pagarão os direitos, os tributos e os pedágios; e assim se danificará a fazenda dos reis.

14 Agora, pois, porquanto somos assalariados do palácio, e não nos convém ver a desonra do rei, por isso mandamos avisar ao rei,

15 Para que se busque no livro das crônicas de teus pais. E acharás no livro das crônicas, e saberás que aquela foi uma cidade rebelde, e danosa aos reis e províncias, e que nela houve rebelião em tempos antigos; por isso foi aquela cidade destruída.

16 Nós, pois, fazemos notório ao rei que, se aquela cidade se reedificar, e os seus muros se restaurarem, sucederá que não terás porção alguma deste lado do rio.

17 E o rei enviou esta resposta a Reum, o chanceler, e a Sinsai, o escrivão, e aos demais seus companheiros, que habitavam em Samaria; como também aos demais que estavam dalém do rio: Paz! em tal tempo.

18 A carta que nos enviastes foi explicitamente lida diante de mim.

19 E, ordenando-o eu, buscaram e acharam, que de tempos antigos aquela

reconstruindo os muros e consertando os alicerces do templo.

13“Além disso, desejamos que o rei saiba que, se esta cidade for reconstruída e seus muros reparados, será um grande prejuízo para o rei, pois os judeus vão deixar de pagar os impostos, tributos e taxas devidos ao rei.

14Visto como somos agradecidos ao rei como nosso protetor, e não desejamos vê-lo sendo desonrado desta maneira, resolvemos enviar esta informação ao rei.

15Sugerimos que o rei faça uma busca nos antigos registros e descubra como esta cidade foi rebelde e problemática em tempos passados; ela foi destruída por causa de sua longa história de revolta contra os reis e países que tentaram dominála.

16Queremos declarar que se esta cidade for reconstruída e os muros forem terminados, o rei pode esquecer desta parte de seu império além do Eufrates, pois pode considerá-la perdida”.

17Então o rei deu esta resposta ao governador Reum, ao escrivão Sinsai e aos seus companheiros que moram em Samaria e em toda a região a oeste do rio Eufrates: “Saudações!

18A carta que os senhores me enviaram foi claramente lida na minha presença.

19Ordenei que se fizesse uma busca nos registros e, na verdade, descobri que em

13Agora saiba o rei que, se aquela cidade for reconstruída e os muros forem restaurados, eles não pagarão nem tributo, nem imposto, nem taxas; e assim as receitas do rei serão prejudicadas.

14Agora, visto que somos fiéis ao palácio e não nos convém ver a desonra do rei, estamos enviando este aviso ao rei,

15a fim de que se faça uma busca no livro das crônicas de teus antecessores. E descobrirás no livro das crônicas que essa cidade é uma cidade rebelde e desde os tempos antigos é dada a rebeliões. Por isso mesmo, ela foi destruída.

16Assim, estamos avisando ao rei que, se essa cidade for reconstruída e os seus muros forem restaurados, não terás propriedade alguma a oeste do Eufrates.”

A construção do templo é proibida

17 Então o rei enviou ao comandante Reum, ao secretário Sinsai e aos outros companheiros que moravam em Samaria e no restante do país a oeste do Eufrates a seguinte resposta: “Paz.

18 A carta que nos enviastes foi traduzida e lida na minha presença.

19Ordenei que se fizesse uma busca e descobriu-se que, desde tempos antigos,

13Agora, saiba o rei que se esta cidade for reedificada e se os seus muros forem completados, não pagarão tributos, nem impostos, nem direitos de trânsito, e, por fim, isso trará dano aos reis.

14Agora, porque comemos o sal do palácio, e não nos convém ver a desonra do rei, por isso mandamos dar aviso ao rei,

15para que se faça um exame no Livro das Crônicas de teus pais. Assim, acharás no Livro das Crônicas e saberás que esta cidade é rebelde e danosa a reis e províncias e que de tempos antigos se têm nela excitado sedições, pelo que foi ela destruída.

16Nós declaramos ao rei que, se esta cidade for reedificada e se os seus muros forem completados, sucederá que ele não terá porção além do rio.

A construção do templo é proibida

17Então, enviou o rei resposta a Reum, o chanceler, e a Sinsai, o escrivão, e ao resto dos seus companheiros que habitavam em Samaria e no restante do país além do rio: Paz, etc.

18A carta que nos enviastes foi distintamente lida na minha presença.

19Eu expedi um decreto, fez-se um exame e achou-se que de tempos antigos esta

levantou contra os reis, e nela se têm feito rebeliões e motins.

20 Também houve reis poderosos sobre Jerusalém, que dalém do Eufrates dominaram em todo lugar, e se lhes pagaram direitos, impostos e pedágios.

21 Agora, pois, dai ordem a fim de que aqueles homens parem o trabalho e não se edifique aquela cidade, a não ser com autorização minha.

22 Guardai-vos, não sejais remissos nestas coisas. Por que há de crescer o dano em prejuízo dos reis?

23 Depois de lida a cópia da carta do rei Artaxerxes perante Reum, Sinsai, o escrivão, e seus companheiros, foram eles apressadamente a Jerusalém, aos judeus, e, de mão armada, os forçaram a parar com a obra.

24 Cessou, pois, a obra da Casa de Deus, a qual estava em Jerusalém; e isso até ao segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

Esdras 5

As exortações de Ageu e Zacarias

1 Ora, os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém, em nome do Deus de Israel, cujo Espírito estava com eles.

cidade se levantou contra os reis, e nela se têm feito rebelião e sedição.

20 Também houve reis poderosos sobre Jerusalém que dalém do rio dominaram em todo o lugar, e se lhes pagaram direitos, tributos e pedágios.

21 Agora, pois, dai ordem para impedirdes aqueles homens, a fim de que não se edifique aquela cidade, até que eu dê uma ordem.

22 E guardai-vos de serdes remissos nisto; por que cresceria o dano para prejuízo dos reis?

23 Então, depois que a cópia da carta do rei Artaxerxes foi lida perante Reum, e Sinsai, o escrivão, e seus companheiros, apressadamente foram eles a Jerusalém, aos judeus, e os impediram à força e com violência.

24 Então cessou a obra da casa de Deus, que estava em Jerusalém; e cessou até ao ano segundo do reinado de Dario, rei da Pérsia.

Esdras 5

1 E os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que estavam em Judá, e em Jerusalém; em nome do Deus de Israel lhes profetizaram.

tempos passados Jerusalém foi um foco de revolta contra muitos reis e que tem sido um lugar de rebelião e motins!

20 Verifico, além disso, que houve alguns reis muito poderosos em Jerusalém que governaram toda a terra além do rio Eufrates e receberam enormes quantias de impostos, tributos e taxas.

21 Portanto, ordeno que esses homens parem a construção do templo, e que essa cidade não seja reconstruída enquanto eu não mandar.

22 Não se demorem, porque não devemos permitir que essa situação escape do nosso controle, e os interesses reais sejam prejudicados!”

23 Quando esta carta do rei Artaxerxes foi lida perante Reum e Sinsai, e os seus companheiros, eles foram depressa a Jerusalém e obrigaram os judeus a parar a construção.

24 Assim a obra do templo de Deus em Jerusalém ficou parada até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

Esdras 5

1 Ocorreu que o profeta Ageu e o profeta Zacarias, filho de Ido, trouxeram mensagens de Deus aos judeus de Judá e de Jerusalém, em nome do Deus de Israel.

essa cidade tem-se levantado contra os reis e que ela tem sido lugar de rebeliões e revoltas.

20 Jerusalém teve reis poderosos que dominaram todo o território a oeste do Eufrates, e a eles se pagavam tributos, impostos e taxas.

21 Ordenai a esses homens que parem a obra, e que essa cidade não seja reconstruída enquanto eu não ordenar.

22 Cuidado para não serdes negligentes nisso. Que não haja prejuízos nos interesses do rei”.

23 Então, logo que a cópia da carta do rei Artaxerxes foi lida perante Reum e Sinsai, o secretário, e seus companheiros, eles foram depressa a Jerusalém e forçaram os judeus de forma violenta a suspender o trabalho.

24 Assim a obra do templo de Deus foi suspensa e ficou interrompida até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

Esdras 5

Ageu e Zacarias exortam o povo a construir o templo

1 O profeta Ageu e o profeta Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém em nome do Deus de Israel, que estava sobre eles.

cidade se tem levantado contra os reis e que nela se tem excitado rebelião e sedição.

20 Tem havido também sobre Jerusalém reis poderosos que dominavam todo o país além do rio; a eles se lhes pagaram tributos, e impostos, e direitos de trânsito.

21 Expedi vós um decreto para que esses homens suspendam o trabalho e para que não seja edificada esta cidade sem a minha autorização.

22 Guardai-vos não sejais remissos nesse negócio; por que há de crescer o dano em prejuízo dos reis?

23 Então, quando a cópia da carta do rei Artaxerxes foi lida perante Reum, e Sinsai, o escrivão, e seus companheiros, foram a toda a pressa a Jerusalém aos judeus e, de mão armada, fizeram-lhes cessar a obra.

24 A obra da Casa de Deus, que está em Jerusalém, foi interrompida até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

Esdras 5

Ageu e Zacarias exortam os judeus a continuarem a construção do templo

1 Ora, os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém; em nome do Deus de Israel, lhes profetizaram.

2 Então, se dispuseram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e começaram a edificar a Casa de Deus, a qual está em Jerusalém; e, com eles, os referidos profetas de Deus, que os ajudavam.
3 Nesse tempo, veio a eles Tatenai, governador daquém do Eufrates, e Setar-Bozenai, e seus companheiros e assim lhes perguntaram: Quem vos deu ordem para reedificardes esta casa e restaurardes este muro?
4 Perguntaram-lhes mais: E quais são os nomes dos homens que constroem este edifício?

5 Porém os olhos de Deus estavam sobre os anciãos dos judeus, de maneira que não foram obrigados a parar, até que o assunto chegasse a Dario, e viesse resposta por carta sobre isso.

Os adversários consultam Dario

6 Eis a cópia da carta que Tatenai, o governador daquém do Eufrates, com Setar-Bozenai e os seus companheiros, os afarsaquitas, que estavam deste lado do rio, enviaram ao rei Dario,

7 na qual lhe deram uma relação escrita do modo seguinte: Ao rei Dario, toda a paz!

8 Seja notório ao rei que nós fomos à província de Judá, à casa do grande Deus, a qual se edifica com grandes pedras; a madeira se está pondo nas paredes, e a

2 Então se levantaram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesuá, filho de Jozadaque, e começaram a edificar a casa de Deus, que está em Jerusalém; e com eles os profetas de Deus, que os ajudavam.
3 Naquele tempo vieram a eles Tatenai, governador dalém do rio, e Setar-Bozenai, e os seus companheiros, e disseram-lhes assim: Quem vos deu ordem para reedificardes esta casa, e restaurardes este muro?
4 Disseram-lhes, mais: E quais são os nomes dos homens que construíram este edifício?

5 Porém os olhos de Deus estavam sobre os anciãos dos judeus, e não os impediram, até que o negócio chegasse a Dario, e viesse resposta por carta sobre isso.

6 Cópia da carta que Tatenai, o governador dalém do rio, com Setar-Bozenai e os seus companheiros, os afarsaquitas, que estavam dalém do rio, enviaram ao rei Dario.

7 Enviaram-lhe uma carta, na qual estava escrito: Toda a paz ao rei Dario.

8 Seja notório ao rei, que nós fomos à província de Judá, à casa do grande Deus, a qual se edifica com grandes pedras, e a madeira já está sendo posta nas paredes; e

2Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, animaram os judeus a recomeçarem a reconstrução do templo de Deus em Jerusalém. E os profetas de Deus os ajudavam.
3Mas Tatenai, governador das terras a oeste do Eufrates, e Setar-Bozenai e seus companheiros logo chegaram a Jerusalém e perguntaram: “Quem deu a vocês permissão para reconstruir este templo e terminar esses muros?”
4Eles também pediram uma lista dos nomes de todos os homens que estavam trabalhando no templo.

5Mas os olhos de Deus estavam sobre os líderes judeus, e assim os inimigos não os obrigaram a parar a construção enquanto o rei Dario não examinasse o assunto e tomasse sua decisão.

6Esta é a cópia da carta que Tatenai, governador do território a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai e os outros oficiais que ficavam deste lado do Eufrates enviaram ao rei Dario.

7O relatório que enviaram a ele dizia o seguinte: “Ao rei Dario: “Saudações!
8“Desejamos informar ao rei que fomos ao local da construção do templo do grande Deus de Judá. O templo está sendo construído com enormes pedras, e o madeiramento já está sendo assentado nas

2 Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, dispuseram-se e começaram a construir o templo de Deus, que está em Jerusalém. E os profetas de Deus estavam com eles e os ajudavam.
3 Naquele tempo, Tatenai, o governador do território a oeste do Eufrates, e Setar-Bozenai e os seus companheiros foram falar com eles e lhes perguntaram: Quem vos deu ordem para construir este templo e concluir estes muros?
4Também perguntaram: Como se chamam os homens que estão construindo este edifício?
5 Mas os olhos do seu Deus estavam sobre os líderes dos judeus, e eles não foram impedidos de trabalhar, até que um relatório fosse mandado a Dario e dele chegasse a resposta por carta acerca desse assunto.

6 Cópia da carta que Tatenai, o governador do território a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai, e os seus companheiros, os governadores, que estavam a oeste do Eufrates, enviaram ao rei Dario.
7Enviaram-lhe um relatório, no qual estava escrito: “Ao rei Dario, toda a paz.

8Saiba o rei que fomos à província de Judá, ao templo do grande Deus, que está sendo reconstruído com grandes pedras, e as vigas de madeira já estão sendo

2Então, se levantaram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e começaram a edificar a Casa de Deus, que está em Jerusalém; com eles estavam os profetas de Deus, que os ajudavam.
3Nesse tempo, vieram ter com eles Tatenai, governador além do rio, e Setar-Bozenai, e seus companheiros e assim lhes perguntaram: Quem vos deu ordem para reedificardes esta casa e completardes este muro?
4Perguntaram-lhes mais: Quais são os nomes dos homens que constroem este edifício?
5Os olhos, porém, do seu Deus estavam sobre os anciãos dos judeus, que não foram obrigados a suspender a obra durante o tempo em que se comunicavam com Dario e aguardavam uma resposta dele por escrito sobre isso.

Tatenai escreve a Dario

6Cópia da carta que ao rei Dario enviaram Tatenai, governador além do rio, e Setar-Bozenai, e seus companheiros, os afarsaquitas que estavam além do rio.

7Enviaram-lhe uma carta, concebida nestes termos: Ao rei Dario, toda a paz.

8Saiba o rei que nós fomos à província de Judá, à casa do grande Deus, a qual se edifica de grandes pedras. As madeiras estão postas nas paredes, e essa obra vai-

obra se vai fazendo com diligência e se adianta nas suas mãos.
9 Perguntamos aos anciãos e assim lhes dissemos: Quem vos deu ordem para reedificardes esta casa e restaurardes este muro?
10 Demais disto, lhes perguntamos também pelo seu nome, para tos declararmos, para que te pudéssemos escrever os nomes dos homens que são entre eles os chefes.
11 Esta foi a resposta que nos deram: Nós somos servos do Deus dos céus e da terra e reedificamos a casa que há muitos anos fora construída, a qual um grande rei de Israel edificou e a terminou.
12 Mas, depois que nossos pais provocaram à ira o Deus dos céus, ele os entregou nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, o caldeu, o qual destruiu esta casa e transportou o povo para a Babilônia.
13 Porém Ciro, rei da Babilônia, no seu primeiro ano, deu ordem para que esta Casa de Deus se edificasse.
14 Também os utensílios de ouro e de prata, da Casa de Deus, que Nabucodonosor levara do templo que estava em Jerusalém e os meteu no templo de Babilônia, o rei Ciro os tirou de lá, e foram dados a um homem cujo nome era Sesbazar, a quem nomeara governador

esta obra vai sendo feita com diligência, e se adianta em suas mãos.
9 Então perguntamos aos anciãos, e assim lhes dissemos: Quem vos deu ordem para reedificardes esta casa, e restaurardes este muro?
10 Além disso, lhes perguntamos também pelos seus nomes, para tos declararmos; para que te pudéssemos escrever os nomes dos homens que entre eles são os chefes.
11 E esta foi a resposta que nos deram: Nós somos servos do Deus dos céus e da terra, e reedificamos a casa que há muitos anos foi edificada; porque um grande rei de Israel a edificou e a terminou.
12 Mas depois que nossos pais provocaram à ira o Deus dos céus, ele os entregou nas mãos de Nabucodonosor, rei de babilônia, o caldeu, o qual destruiu esta casa, e transportou o povo para babilônia.
13 Porém, no primeiro ano de Ciro, rei de babilônia, o rei Ciro deu ordem para que esta casa de Deus se reedificasse.
14 E até os utensílios de ouro e prata, da casa de Deus, que Nabucodonosor tomou do templo que estava em Jerusalém e os levou para o templo de babilônia, o rei Ciro os tirou do templo de babilônia, e foram dados a um homem cujo nome era Sesbazar, a quem nomeou governador.

paredes. A obra prossegue com grande energia e sucesso.
9“Então perguntamos aos líderes: Quem deu a vocês permissão para fazer isto?
10E perguntamos quais os seus nomes para que pudéssemos notificar o rei.
11“A resposta deles foi: “‘Somos servos do Deus do céu e da terra, e estamos reconstruindo o templo que há muitos séculos foi construído aqui por um grande rei de Israel.
12Mas depois os nossos antepassados provocaram a ira do Deus dos céus, ele os abandonou e os entregou nas mãos do rei Nabucodonosor que destruiu este templo e levou o povo cativo para a Babilônia’.
13“Porém, eles insistem que o rei Ciro da Babilônia, durante o primeiro ano de seu reinado, emitiu um decreto para que o templo de Deus fosse reconstruído.
14Eles dizem que o rei Ciro devolveu os vasos de ouro e de prata que Nabucodonosor havia tirado do templo em Jerusalém e colocado no templo da Babilônia. “Eles dizem que esses objetos foram entregues à guarda de um homem chamado Sesbazar, a quem o rei Ciro nomeou governador de Judá,

colocadas nas paredes. A obra está sendo feita com diligência e progride com êxito.
9 Então perguntamos àqueles líderes: Quem vos deu ordem para construir este templo e concluir estes muros?
10Também perguntamos pelos nomes deles para tua informação. E assim anotamos para ti os nomes dos líderes deles.
11 E esta é a resposta que nos deram: Nós somos servos do Deus do céu e da terra e estamos reconstruindo o templo que foi construído e concluído há muitos anos por um grande rei de Israel.
12 Mas, como os nossos pais irritaram o Deus do céu, ele os entregou nas mãos de Nabucodonosor, o caldeu, rei da Babilônia, que destruiu este templo e deportou o povo para a Babilônia.
13 Mas, no seu primeiro ano como rei da Babilônia, o rei Ciro emitiu um decreto para que este templo de Deus fosse reconstruído.
14 E o rei Ciro até tirou do templo da Babilônia os utensílios de ouro e de prata do templo de Deus, que Nabucodonosor tinha tirado do templo em Jerusalém e levado para o templo da Babilônia. E eles foram entregues a um homem chamado Sesbazar, a quem ele tinha constituído governador.

se fazendo com diligência e se adianta nas suas mãos.
9Perguntamos àqueles anciãos, e assim lhes dissemos: Quem vos deu ordem para reedificardes esta casa e completardes este muro?
10Também lhes perguntamos pelos seus nomes, para tos declararmos, a fim de que escrevêssemos os nomes dos homens que entre eles eram os principais.
11Assim nos responderam eles: Nós somos servos do Deus do céu e da terra e reedificamos a casa que há muitos anos tinha sido construída, a qual um grande rei de Israel edificou e acabou.
12Mas, depois que nossos pais provocaram à ira o Deus do céu, ele os entregou nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, caldeu, o qual destruiu esta casa, e levou o povo para Babilônia.
13No primeiro ano, porém, de Ciro, rei de Babilônia, o rei Ciro expediu um decreto para que esta Casa de Deus se reedificasse.
14Também os vasos de ouro e de prata da Casa de Deus, que Nabucodonosor tirou do templo que estava em Jerusalém e os levou para o templo de Babilônia, a estes o rei Ciro os tirou do templo de Babilônia, e foram entregues a um homem que se chamava Sesbazar, a quem ele tinha constituído governador

15 e lhe disse: Toma estes utensílios, e vai, e leva-os ao templo de Jerusalém, e faze reedificar a Casa de Deus, no seu lugar.

16 Então, veio o dito Sesbazar e lançou os fundamentos da Casa de Deus, a qual está em Jerusalém; e, daí para cá, se está edificando e ainda não está acabada.

17 Agora, pois, se parece bem ao rei, que se busque nos arquivos reais, na Babilônia, se é verdade haver uma ordem do rei Ciro para edificar esta Casa de Deus, em Jerusalém; e sobre isto nos faça o rei saber a sua vontade.

Esdras 6

O decreto de Dario

1 Então, o rei Dario deu ordem, e uma busca se fez nos arquivos reais da Babilônia, onde se guardavam os documentos.

2 Em Acmetá, na fortaleza que está na província da Média, se achou um rolo, e nele estava escrito um memorial que dizia assim:

3 O rei Ciro, no seu primeiro ano, baixou o seguinte decreto: Com respeito à Casa de Deus, em Jerusalém, deve ela edificar-se para ser um lugar em que se ofereçam sacrifícios; seus fundamentos serão firmes, a sua altura, de sessenta côvados, e a sua largura, de sessenta côvados, com três

15 E disse-lhe: Toma estes utensílios, vai e leva-os ao templo que está em Jerusalém, e faze reedificar a casa de Deus, no seu lugar.

16 Então veio este Sesbazar, e pôs os fundamentos da casa de Deus, que está em Jerusalém, e desde então para cá se está reedificando, e ainda não está acabada.

17 Agora, pois, se parece bem ao rei, busque-se na casa dos tesouros do rei, que está em babilônia, se é verdade que se deu uma ordem pelo rei Ciro para reedificar esta casa de Deus em Jerusalém; e sobre isto nos faça saber a vontade do rei.

Esdras 6

1 Então o rei Dario deu ordem, e buscaram nos arquivos, onde se guardavam os tesouros em babilônia.

2 E em Acmeta, no palácio, que está na província de Média, se achou um rolo, e nele estava escrito um memorial que dizia assim:

3 No primeiro ano do rei Ciro, este baixou o seguinte decreto: A casa de Deus, em Jerusalém, se reedificará para lugar em que se ofereçam sacrifícios, e seus fundamentos serão firmes; a sua altura de sessenta côvados, e a sua largura de sessenta côvados;

15e lhe disse: ‘Leve esses vasos a Jerusalém e coloque-os no templo de Jerusalém. Reconstrua a casa de Deus ali no seu antigo local’.

16Então Sesbazar veio e lançou os alicerces do templo em Jerusalém; e o povo vem trabalhando nele desde esse tempo, embora ainda não esteja acabado.

17“Solicitamos que o rei faça uma busca na biblioteca real da Babilônia a fim de descobrir se em algum momento o rei Ciro emitiu tal decreto para construir o templo de Deus em Jerusalém. E depois nos faça saber a sua vontade nesta questão”.

Esdras 6

1Assim o rei Dario deu ordens para que se fizesse uma busca nos arquivos da Babilônia, onde os documentos estavam guardados.

2Finalmente se encontrou o registro no palácio de Ecbatana, na província da Média. O documento dizia e Dario comunicou:

3“No primeiro ano do reinado de Ciro, foi emitido um decreto referente ao templo de Deus em Jerusalém, dizendo o seguinte: “‘Com respeito à casa de Deus em Jerusalém onde os judeus oferecem sacrifícios: Ela deve ser reconstruída, e os alicerces devem ser muito firmes. Será de

15E ele lhe disse: Toma estes utensílios, vai, leva-os para o templo que está em Jerusalém e reconstrói o templo de Deus no seu lugar.

16Então Sesbazar veio e lançou os fundamentos do templo de Deus em Jerusalém. O templo vem sendo reconstruído desde aquele dia, mas ainda não foi concluído.

17 Agora, se for do agrado do rei, que se faça uma busca nos arquivos reais da Babilônia para ver se é verdade que o rei Ciro editou um decreto ordenando que se reconstruísse esse templo de Deus em Jerusalém. E que o rei nos faça saber a sua vontade acerca disso.”

Esdras 6

O rei Dario permite a construção do templo

1 Então, por ordem do rei Dario, fez-se uma busca nos arquivos onde se guardavam os tesouros da Babilônia.

2 E, na cidadela de Ecbatana, na província da Média, foi encontrado um rolo, e nele estava escrito um memorial que dizia assim:

3“No primeiro ano do seu reinado, o rei Ciro promulgou um decreto com respeito ao templo de Deus em Jerusalém nestes termos: Que o templo seja construído como lugar em que se oferecem sacrifícios e que sejam lançados os fundamentos. A sua altura deverá ser de sessenta côvados, e a sua largura, de sessenta côvados,

15e lhe disse: Toma estes vasos, vai e põe-nos no templo que está em Jerusalém, e reedifique-se a Casa de Deus no seu lugar.

16Veio o dito Sesbazar, e lançou os alicerces da Casa de Deus, que está em Jerusalém; de então para cá, se está edificando e ainda não está acabada.

17Agora, se parecer bem ao rei, faça-se um exame na casa dos tesouros do rei, que está em Babilônia, para ver se é verdade que se expediu um decreto do rei Ciro, a fim de que se reedificasse esta Casa de Deus em Jerusalém, e sobre isso nos faça o rei saber a sua vontade.

Esdras 6

O rei Dario confirma a ordem de edificar o templo

1O rei Dario expediu um decreto, e um exame foi feito no arquivo, onde em Babilônia foram guardados os tesouros.

2Achou-se em Acmeta, no palácio que está na província de Média, um rolo em que, como memorial, estava escrito como se segue:

3No primeiro ano do rei Ciro, o rei Ciro expediu um decreto concernente à Casa de Deus em Jerusalém: Seja edificada a casa, o lugar em que oferecem sacrifícios e sejam lançados mui firmes os seus fundamentos. Tenha ela sessenta cúbitos de alto e sessenta cúbitos de largo;

carreiras de grandes pedras e uma de madeira nova.

4 A despesa se fará da casa do rei.

5 Demais disto, os utensílios de ouro e de prata, da Casa de Deus, que Nabucodonosor tirara do templo que estava em Jerusalém, levando-os para a Babilônia, serão devolvidos para o templo que está em Jerusalém, cada utensílio para o seu lugar; serão recolocados na Casa de Deus.

6 Agora, pois, Tatenai, governador dalém do Eufrates, Setar-Bozenai e seus companheiros, os afarsaquitas, que estais para além do rio, retirai-vos para longe dali.

7 Não interrompais a obra desta Casa de Deus, para que o governador dos judeus e os seus anciãos reedifiquem a Casa de Deus no seu lugar.

8 Também por mim se decreta o que haveis de fazer a estes anciãos dos judeus, para que reedifiquem esta Casa de Deus, a saber, que da tesouraria real, isto é, dos tributos dalém do rio, se pague, pontualmente, a despesa a estes homens, para que não se interrompa a obra.

9 Também se lhes dê, dia após dia, sem falta, aquilo de que houverem mister: novilhos, carneiros e cordeiros, para

4 Com três carreiras de grandes pedras, e uma carreira de madeira nova; e a despesa se fará da casa do rei.

5 Além disso, os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus, que Nabucodonosor transportou do templo que estava em Jerusalém, e levou para babilônia, serão restituídos, para que voltem ao seu lugar, ao templo que está em Jerusalém, e serão postos na casa de Deus.

6 Agora, pois, Tatenai, governador dalém do rio, Setar-Bozenai, e os seus companheiros, os afarsaquitas, que habitais dalém do rio, apartai-vos dali.

7 Deixai que se faça a obra desta casa de Deus; que o governador dos judeus e os seus anciãos reedifiquem esta casa de Deus no seu lugar.

8 Também por mim se decreta o que haveis de fazer com os anciãos dos judeus, para a reedificação desta casa de Deus, a saber: que da fazenda do rei, dos tributos dalém do rio se pague prontamente a despesa a estes homens, para que não interrompam a obra.

9 E o que for necessário, como bezerros, carneiros, e cordeiros, para holocaustos ao Deus dos céus, trigo, sal, vinho e azeite,

vinte e sete metros de altura e vinte e sete metros de largura.

4Haverá três carreiras de enormes pedras no alicerce, cobertas com uma carreira de madeira. Todas as despesas serão pagas pelo rei.

5E os vasos de ouro e de prata que Nabucodonosor tirou do templo de Deus serão levados de volta para Jerusalém e colocados no templo, como estavam antes'.

6“Agora, então, Tatenai, governador do território a oeste do Eufrates, e Setar-Bozenai, e os outros oficiais dessa província permaneçam longe de lá.

7Não interrompam a construção do templo. Deixem que ele seja reconstruído no seu antigo lugar e não perturbem o governador de Judá e os demais chefes em seu trabalho.

8Eu promulgo o seguinte decreto a respeito do que vocês farão pelos líderes dos judeus na construção desse templo de Deus: que sem mais demora vocês paguem todos os custos da construção com o dinheiro recebido de meus impostos do território a oeste do Eufrates, para que a obra não seja interrompida.

9Deem aos sacerdotes em Jerusalém novilhos, carneiros e cordeiros para as ofertas de sacrifício ao Deus dos céus; e

4 com três carreiras de pedras grandes e uma carreira de madeira nova. As despesas serão pagas pelo tesouro real.

5 Além disso, que os utensílios de ouro e de prata do templo de Deus que Nabucodonosor tirou do templo em Jerusalém e levou para a Babilônia sejam restituídos e levados para o seu lugar no templo em Jerusalém; que sejam colocados no templo de Deus.”

6“Agora, pois, Tatenai, governador do território a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai e oficiais e companheiros deles a oeste do Eufrates, retirai-vos de lá.

7Parai de impedir a obra desse templo de Deus. Deixai que o governador dos judeus e os seus líderes construam esse templo de Deus no seu lugar.

8Além disso, promulgo este decreto em relação ao que se deve fazer por esses líderes dos judeus na construção desse templo de Deus: Todas as despesas devem ser pagas pelo tesouro real, dos impostos recebidos do território a oeste do Eufrates para que não se interrompa a construção.

9E também o que for necessário: novilhos, carneiros e cordeiros, para holocaustos oferecidos ao Deus do céu, e trigo, sal,

4com três carreiras de grandes pedras e uma carreira de madeira nova. Que a despesa se faça da casa do rei,

5e que se restituam os vasos de ouro e de prata da Casa de Deus, que Nabucodonosor tirou do templo que está em Jerusalém e levou para Babilônia, e que se tornem a levar para o templo que está em Jerusalém cada vaso para o seu lugar, e tu os porás na Casa de Deus.

6Agora, vós, Tatenai, governador além do rio, Setar-Bozenai e vossos companheiros, os afarsaquitas, que estais além do rio, retirai-vos longe dali.

7Não interrompais a obra dessa Casa de Deus; edifiquem o governador dos judeus e os seus anciãos esta Casa de Deus no seu lugar.

8Além disso, por mim se decreta o que haveis de fazer a esses anciãos dos judeus para a edificação dessa Casa de Deus, a saber, que, da fazenda do rei, isto é, do tributo dalém do rio, se dê com pontualidade a despesa a esses homens, para que não tenham interrupção.

9Também se lhes dê, dia após dia, sem falta, aquilo de que tiverem mister: novilhos, carneiros e cordeiros, para

holocausto ao Deus dos céus; trigo, sal, vinho e azeite, segundo a determinação dos sacerdotes que estão em Jerusalém;

10 para que ofereçam sacrifícios de aroma agradável ao Deus dos céus e orem pela vida do rei e de seus filhos.
11 Também por mim se decreta que todo homem que alterar este decreto, uma viga se arrancará da sua casa, e que seja ele levantado e pendurado nela; e que da sua casa se faça um monturo.
12 O Deus, pois, que fez habitar ali o seu nome derribe a todos os reis e povos que estenderem a mão para alterar o decreto e para destruir esta Casa de Deus, a qual está em Jerusalém. Eu, Dario, baixei o decreto; que se execute com toda a pontualidade.

Completado o templo

13 Então, Tatenai, o governador daquém do Eufrates, Setar-Bozenai e os seus companheiros assim o fizeram pontualmente, segundo decretara o rei Dario.

14 Os anciãos dos judeus iam edificando e prosperando em virtude do que profetizaram os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido. Edificaram a casa e a terminaram segundo o mandado do Deus de Israel e segundo o decreto de Ciro, de Dario e de Artaxerxes, rei da Pérsia.

15 Acabou-se esta casa no dia terceiro do mês de adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

segundo o rito dos sacerdotes que estão em Jerusalém, dê-se-lhes, de dia em dia, para que não haja falta.

10 Para que ofereçam sacrifícios de cheiro suave ao Deus dos céus, e orem pela vida do rei e de seus filhos.
11 Também por mim se decreta que todo o homem que mudar este decreto, se arrancará um madeiro da sua casa, e, levantado, o pendurarão nele, e da sua casa se fará por isso um monturo.
12 O Deus, pois, que fez habitar ali o seu nome derrube a todos os reis e povos que estenderem a sua mão para mudar o decreto e para destruir esta casa de Deus, que está em Jerusalém. Eu, Dario, baixei o decreto; com diligência se faça.

13 Então Tatenai, o governador dalém do rio, Setar-Bozenai e os seus companheiros, assim fizeram diligentemente, conforme ao que decretara o rei Dario.

14 E os anciãos dos judeus iam edificando e prosperando pela profecia do profeta Ageu, e de Zacarias, filho de Ido. E edificaram e terminaram a obra conforme ao mandado do Deus de Israel, e conforme ao decreto de Ciro e Dario, e de Artaxerxes, rei da Pérsia.

15 E acabou-se esta casa no terceiro dia do mês de Adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

deem a eles trigo, sal, vinho e azeite, todos os dias, sem falta.

10Então eles estarão em condições de oferecer sacrifícios agradáveis ao Deus dos céus, e orar pela vida do rei e seus filhos.
11“Qualquer pessoa que tentar mudar este decreto, terá arrancadas as vigas de sua casa, será atravessada por uma dessas vigas e será empalada, e sua casa será transformada num monte de entulho.
12O Deus que escolheu a cidade para a sua habitação destruirá qualquer rei e qualquer nação que altere este decreto e destrua este templo de Jerusalém. “Eu, Dario, expedi este decreto. Que ele seja obedecido com toda a diligência”.

13Tatenai, governador do território a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai, e seus companheiros, imediatamente se dispuseram a cumprir a ordem do rei Dario.

14Assim os chefes judeus continuaram o seu trabalho e foram grandemente estimulados pela pregação dos profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido. Finalmente o templo foi terminado, conforme havia sido ordenado por Deus e decretado por Ciro, Dario e Artaxerxes, reis da Pérsia.

15O templo foi concluído no terceiro dia do mês de adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

vinho e azeite, conforme as determinações dos sacerdotes que estão em Jerusalém; tudo deve ser entregue a eles diariamente, sem falta.

10 Assim poderão oferecer sacrifícios agradáveis ao Deus do céu e orar pela vida do rei e de seus filhos.
11 Ordeno também que, se alguém alterar este decreto, seja arrancada uma viga da sua casa e seja ele empalado nela. E seja a sua casa transformada em um monte de entulho.
12 E o Deus que lá fez habitar o seu nome derrube todos os reis e povos que erguerem a mão para alterar este decreto ou para destruir esse templo de Deus em Jerusalém. Eu, Dario, promulguei este decreto. Que seja cumprido à risca.”

O templo é concluído e consagrado

13 Então Tatenai, o governador do território a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai e os seus companheiros cumpriram à risca o que o rei Dario tinha ordenado.
14 Assim, os líderes dos judeus continuaram a construir com êxito, encorajados pela profecia do profeta Ageu e do profeta Zacarias, filho de Ido. Construíram e concluíram o templo conforme a ordem do Deus de Israel e conforme os decretos de Ciro, de Dario e de Artaxerxes, reis da Pérsia.
15 E o templo foi concluído no terceiro dia do mês de adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

holocaustos ao Deus do céu, trigo, sal, vinho e azeite segundo a palavra dos sacerdotes que assistem em Jerusalém,

10para que ofereçam sacrifícios de cheiro suave ao Deus do céu, e orem pela vida do rei e de seus filhos.
11Também por mim se decreta que todo o homem que alterar este decreto, se arranque uma viga da sua casa, e que ele seja levantado e pregado nela; e que da sua casa se faça um monturo.
12O Deus que fez habitar ali o seu nome derribe todos os reis e povos que estenderem a mão para alterar o decreto, para destruir essa Casa de Deus que está em Jerusalém. Eu, Dario, expedi o decreto; que se cumpra com toda a pontualidade.

Acaba-se o templo e é consagrado

13 Tatenai, governador além do rio, Setar-Bozenai e seus companheiros assim o executaram com toda a pontualidade por causa do que havia ordenado o rei Dario.

14Os anciãos dos judeus edificaram e foram bem sucedidos devido à profecia do profeta Ageu e Zacarias, filho de Ido. Edificaram e acabaram de edificar segundo o mandado do Deus de Israel, segundo o decreto de Ciro, de Dario e de Artaxerxes, rei da Pérsia.

15Acabou-se essa casa no terceiro dia do mês adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

A dedicação do templo

16 Os filhos de Israel, os sacerdotes, os levitas e o restante dos exilados celebraram com regozijo a dedicação desta Casa de Deus.
17 Para a dedicação desta Casa de Deus ofereceram cem novilhos, duzentos carneiros, quatrocentos cordeiros e doze cabritos, para oferta pelo pecado de todo o Israel, segundo o número das tribos de Israel.

18 Estabeleceram os sacerdotes nos seus turnos e os levitas nas suas divisões, para o serviço de Deus em Jerusalém, segundo está escrito no Livro de Moisés.

A celebração da Páscoa

19 Os que vieram do cativeiro celebraram a Páscoa no dia catorze do primeiro mês;

20 porque os sacerdotes e os levitas se tinham purificado como se fossem um só homem, e todos estavam limpos; mataram o cordeiro da Páscoa para todos os que vieram do cativeiro, para os sacerdotes, seus irmãos, e para si mesmos.
21 Assim, comeram a Páscoa os filhos de Israel que tinham voltado do exílio e todos os que, unindo-se a eles, se haviam separado da imundícia dos gentios da terra, para buscarem o SENHOR, Deus de Israel.
22 Celebraram a Festa dos Pães Asmos por sete dias, com regozijo, porque o SENHOR os tinha alegrado, mudando o coração do

16 E os filhos de Israel, os sacerdotes, os levitas, e o restante dos filhos do cativeiro, fizeram a dedicação desta casa de Deus com alegria.
17 E ofereceram para a dedicação desta casa de Deus cem novilhos, duzentos carneiros, quatrocentos cordeiros, e doze cabritos por expiação do pecado de todo o Israel; segundo o número das tribos de Israel.
18 E puseram os sacerdotes nas suas turmas e os levitas nas suas divisões, para o ministério de Deus, em Jerusalém, conforme ao que está escrito no livro de Moisés.

19 E os filhos do cativeiro celebraram a páscoa no dia catorze do primeiro mês.

20 Porque os sacerdotes e levitas se purificaram como se fossem um só homem, todos estavam limpos; e mataram o cordeiro da páscoa para todos os filhos do cativeiro, e para seus irmãos, os sacerdotes, e para si mesmos.

21 Assim comeram a páscoa os filhos de Israel que tinham voltado do cativeiro, com todos os que com eles se apartaram da imundícia dos gentios da terra, para buscarem o Senhor Deus de Israel;

22 E celebraram a festa dos pães ázimos por sete dias com alegria; porque o Senhor os tinha alegrado, e tinha mudado o

16Então o templo de Deus foi dedicado com grande alegria pelos sacerdotes, levitas e todo o povo.

17Durante os festejos de dedicação foram sacrificados cem novilhos, duzentos carneiros e quatrocentos cordeiros; e doze bodes foram apresentados como oferta pelo pecado das doze tribos de Israel.

18Depois os sacerdotes e levitas se organizaram em vários grupos de serviço, para fazerem a obra de Deus, conforme estava instruído no Livro de Moisés.

19No décimo quarto dia do primeiro mês, os exilados comemoraram a Páscoa,

20porque nessa época muitos dos sacerdotes e levitas se haviam consagrado. Eles estavam cerimonialmente puros. Os levitas sacrificaram o cordeiro da Páscoa por todos os exilados, por seus irmãos, os sacerdotes, e por si mesmos.
21Todos os israelitas que haviam voltado da Babilônia comeram do cordeiro. Alguns dos pagãos que se estabeleceram em Judá e que abandonaram seus costumes imorais se juntaram aos israelitas na adoração ao Senhor, o Deus de Israel.
22Eles, com a nação inteira, celebraram a festa dos pães sem fermento por sete dias. Houve grande alegria em toda a terra

16 E os israelitas, entre eles os sacerdotes e os levitas, e o restante dos exilados celebraram com alegria a dedicação do templo de Deus.
17 Para a dedicação do templo de Deus, ofereceram cem touros, duzentos carneiros e quatrocentos cordeiros. E, como oferta pelo pecado por todo o povo de Israel, ofereceram doze bodes, de acordo com o número das tribos de Israel.

18 E organizaram os sacerdotes nas suas divisões e os levitas nos seus grupos para o serviço de Deus em Jerusalém, conforme o que está escrito no livro de Moisés.

A celebração da Páscoa

19 E os exilados celebraram a Páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês.

20 Pois os sacerdotes e levitas se tinham purificado como se fossem um só homem; todos estavam puros. E sacrificaram o cordeiro da Páscoa por todos os exilados, e por seus irmãos, os sacerdotes, e por si mesmos.
21 Assim, os israelitas que tinham voltado do cativeiro comeram o cordeiro, junto com todos os que com eles se haviam separado das práticas impuras dos povos à sua volta para buscarem o Senhor, o Deus de Israel.
22 Durante sete dias, celebraram com alegria a festa dos pães sem fermento, pois o Senhor os tinha enchido de alegria

16Os filhos de Israel, os sacerdotes, os levitas e o restante dos filhos do cativeiro, celebraram com regozijo a dedicação dessa Casa de Deus.
17Na ocasião da dedicação dessa Casa de Deus, ofereceram cem novilhos, duzentos carneiros e quatrocentos cordeiros; e, como oferta pelo pecado por todo o Israel, doze bodes, segundo o número das tribos de Israel.
18Estabeleceram os sacerdotes nas suas divisões, e os levitas, nas suas turmas, para o serviço de Deus, que está em Jerusalém, como está escrito no livro de Moisés.

Celebração da Páscoa

19 Os filhos do cativeiro celebraram a Páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês.
20Pois os sacerdotes e os levitas se tinham purificado como se fossem um só homem; todos eles estavam limpos. Mataram o cordeiro pascoal para todos os filhos do cativeiro, e para os sacerdotes, seus irmãos, e para si mesmos.

21Os filhos de Israel que tinham voltado do cativeiro e todos os que, unindo-se com eles, se haviam separado da imundícia das nações da terra, para buscarem a Jeová, Deus de Israel, comeram

22e celebraram a Festa dos Pães Asmos por sete dias, com regozijo. Pois Jeová os tinha alegrado, tocando o coração do rei da

rei da Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as mãos na obra da Casa de Deus, o Deus de Israel.

Esdras 7

Artaxerxes envia Esdras a Jerusalém

1 Passadas estas coisas, no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras, filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias,

2 filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube,

3 filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote,
4 filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui,

5 filho de Abisua, filho de Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sumo sacerdote, este Esdras subiu da Babilônia.

6 Ele era escriba versado na Lei de Moisés, dada pelo SENHOR, Deus de Israel; e, segundo a boa mão do SENHOR, seu Deus, que estava sobre ele, o rei lhe concedeu tudo quanto lhe pedira.

7 Também subiram a Jerusalém alguns dos filhos de Israel, dos sacerdotes, dos levitas, dos cantores, dos porteiros e dos

coração do rei da Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as mãos na obra da casa de Deus, o Deus de Israel.

Esdras 7

1 E passadas estas coisas no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras, filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias,

2 Filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube,

3 Filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote,
4 Filho de Zeraquias, filho de Uzi, filho de Buqui,

5 Filho de Abisua, filho de Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sumo sacerdote;

6 Este Esdras subiu de babilônia; e era escriba hábil na lei de Moisés, que o SENHOR Deus de Israel tinha dado; e, segundo a mão do SENHOR seu Deus, que estava sobre ele, o rei lhe deu tudo quanto lhe pedira.

7 Também subiram a Jerusalém alguns dos filhos de Israel, dos sacerdotes, dos levitas, dos cantores, dos porteiros e dos

porque o Senhor fez com que o rei da Assíria fosse generoso para com Israel e prestasse auxílio na construção do templo de Deus, o Deus de Israel.

Esdras 7

1Aqui está uma relação do registro da família de Esdras, que viajou da Babilônia para Jerusalém durante o reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia: Esdras era filho de Seraías; Seraías era filho de Azarias; Azarias era filho de Hilquias;
2Hilquias era filho de Salum; Salum era filho de Zadoque; Zadoque era filho de Aitube; Aitube era filho de Amarias;

3Amarias era filho de Meraiote;

4Meraiote era filho de Zeraías; Zeraías era filho de Uzi; Uzi era filho de Buqui;
5Buqui era filho de Abisua; Abisua era filho de Fineias; Fineias era filho de Eleazar; Eleazar era filho de Arão, o sumo sacerdote.
6Como chefe religioso judeu, Esdras era bom conhecedor das leis de Moisés, dadas pelo Senhor, o Deus de Israel. Ele pediu para voltar a Jerusalém, e o rei lhe deu permissão e concedeu tudo o que ele tinha pedido, pois o Senhor, o seu Deus, estava abençoando Esdras.
7Muitos do povo e também dos sacerdotes, levitas, cantores, porteiros e servidores do templo viajaram com ele para Jerusalém no sétimo ano do reinado de Artaxerxes.

quando mudara o coração do rei da Assíria a favor deles, para lhes dar força na reconstrução do templo de Deus, o Deus de Israel.

Esdras 7

O rei Artaxerxes envia Esdras a Jerusalém

1 Depois dessas coisas, no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, viveu um homem chamado Esdras, que era filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias,

2filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube,

3filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote,
4filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui,

5filho de Abisua, filho de Fineias, filho de Eleazar, filho do sumo sacerdote Arão.

6 Este Esdras veio da Babilônia. Ele era escriba hábil na Lei de Moisés dada pelo Senhor, Deus de Israel. O rei deu-lhe tudo quanto pedira, pois a mão do Senhor, seu Deus, estava sobre ele.

7 Alguns israelitas, entre eles sacerdotes, levitas, cantores, porteiros e servidores do templo, também foram para Jerusalém no sétimo ano do reinado de Artaxerxes.

Assíria a favor deles, a fim de lhes fortalecer as mãos na obra da Casa de Deus, Deus de Israel.

Esdras 7

Artaxerxes envia Esdras a Jerusalém para proclamar o edito em favor dos judeus

1 Ora, depois dessas coisas, no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras, filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias,

2filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube,

3filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote,
4filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui,

5filho de Abisua, filho de Fineias, filho de Eleazar, filho do sumo sacerdote Arão;

6Esdras subiu de Babilônia. Era ele escriba versado na lei de Moisés, que Jeová, Deus de Israel, tinha dado. O rei concedeu-lhe tudo quanto pediu, conforme a mão de Jeová, seu Deus, era sobre ele.

7No sétimo ano do rei Artaxerxes, subiram para Jerusalém alguns dos filhos de Israel, dos sacerdotes, dos levitas, dos cantores, dos porteiros e dos netinins.

servidores do templo, no sétimo ano do rei Artaxerxes.

8 Esdras chegou a Jerusalém no quinto mês, no sétimo ano deste rei;

9 pois, no primeiro dia do primeiro mês, partiu da Babilônia e, no primeiro dia do quinto mês, chegou a Jerusalém, segundo a boa mão do seu Deus sobre ele.

10 Porque Esdras tinha disposto o coração para buscar a Lei do SENHOR, e para a cumprir, e para ensinar em Israel os seus estatutos e os seus juízos.

11 Esta é a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao sacerdote Esdras, o escriba das palavras, dos mandamentos e dos estatutos do SENHOR sobre Israel:

12 Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus do céu: Paz perfeita!

13 Por mim se decreta que, no meu reino, todo aquele do povo de Israel e dos seus sacerdotes e levitas que quiser ir contigo a Jerusalém, vá.

14 Porquanto és mandado da parte do rei e dos seus sete conselheiros para fazeres inquirição a respeito de Judá e de Jerusalém, segundo a Lei do teu Deus, a qual está na tua mão;

15 e para levares a prata e o ouro que o rei e os seus conselheiros, espontaneamente, ofereceram ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém,

servidores do templo, no sétimo ano do rei Artaxerxes.

8 E no quinto mês chegou a Jerusalém, no sétimo ano deste rei.

9 Pois no primeiro dia do primeiro mês foi o princípio da partida de babilônia; e no primeiro dia do quinto mês chegou a Jerusalém, segundo a boa mão do seu Deus sobre ele.

10 Porque Esdras tinha preparado o seu coração para buscar a lei do Senhor e para cumpri-la e para ensinar em Israel os seus estatutos e os seus juízos.

11 Esta é, pois, a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao sacerdote Esdras, o escriba das palavras dos mandamentos do Senhor, e dos seus estatutos sobre Israel:

12 Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus do céu, paz perfeita, em tal tempo.

13 Por mim se decreta que no meu reino todo aquele do povo de Israel, e dos seus sacerdotes e levitas, que quiser ir contigo a Jerusalém, vá.

14 Porquanto és enviado da parte do rei e dos seus sete conselheiros para fazeres inquirição a respeito de Judá e de Jerusalém, conforme à lei do teu Deus, que está na tua mão;

15 E para levares a prata e o ouro que o rei e os seus conselheiros voluntariamente deram ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém;

8Esdras chegou a Jerusalém no quinto mês do sétimo ano desse reinado.

9No primeiro dia do primeiro mês ele começou a sua jornada e chegou a Jerusalém no primeiro dia do quinto mês, pois a boa mão do seu Deus estava sobre ele.

10Esdras tinha decidido estudar a lei do Senhor, e a obedecer a essas leis e ensinar os seus mandamentos aos israelitas.

11O rei Artaxerxes deu esta carta a Esdras, ao sacerdote e estudioso dos mandamentos de Deus para Israel:

12“Artaxerxes, rei dos reis, “Para Esdras, o sacerdote e escriba da Lei do Deus dos céus: “Saudações!

13“Estou decretando que qualquer descendente de Israel do meu reino, incluindo os sacerdotes e levitas, pode voltar para Jerusalém com você.

14Eu e meu conselho dos sete, por meio deste decreto, determinamos que você leve para Judá e Jerusalém uma cópia da Lei de Deus para ver se a Lei do seu Deus está sendo obedecida.

15Também lhe damos a incumbência de levar consigo para Jerusalém a prata e o ouro que apresentamos como oferta ao Deus de Israel, para o templo em Jerusalém.

8No quinto mês do sétimo ano deste rei, Esdras chegou a Jerusalém.

9 Ele partiu da Babilônia no primeiro dia do primeiro mês e chegou a Jerusalém no primeiro dia do quinto mês, graças à boa mão do seu Deus que estava sobre ele.

10 Porque Esdras tinha-se disposto no coração a estudar a Lei do Senhor e a praticá-la, e a ensinar em Israel os seus estatutos e normas.

11 Esta é a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao sacerdote Esdras, o escriba instruído nas palavras dos mandamentos e dos decretos do Senhor para Israel:

12 “Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus do céu: Saudações.

13 Eu decreto que todo israelita, inclusive sacerdotes e levitas, que quiser ir a Jerusalém, poderá ir contigo.

14 Pois tu és enviado da parte do rei e dos seus sete conselheiros para investigares em Judá e em Jerusalém a respeito da Lei do teu Deus que está nas tuas mãos.

15 Também irás levar a prata e o ouro que o rei e os seus conselheiros deram voluntariamente ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém,

8Esdras chegou a Jerusalém no quinto mês, no sétimo ano do rei.

9Pois, no primeiro dia do primeiro mês partiu de Babilônia e, no primeiro dia do quinto mês, chegou a Jerusalém, conforme a boa mão de Jeová, seu Deus, sobre ele.

10Porque tinha preparado o seu coração para buscar a lei de Jeová e a cumprir e para ensinar em Israel estatutos e juízos.

11Esta é a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao sacerdote Esdras, escriba, a saber, ao escriba das palavras dos mandamentos e dos estatutos que Jeová deu a Israel:

12Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus do céu, perfeito, etc.

13Eu decreto que todos os do povo de Israel, e seus sacerdotes, e os levitas que se acham no meu reino e queiram subir para Jerusalém vão contigo.

14Porquanto és enviado da parte do rei e dos seus sete conselheiros para indagares a respeito de Judá e de Jerusalém, segundo a lei do teu Deus, a qual está na tua mão;

15e para levares a prata e o ouro que o rei e seus conselheiros oferecem espontaneamente ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém,

16 bem assim a prata e o ouro que achares em toda a província da Babilônia, com as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes, oferecidas, espontaneamente, para a casa de seu Deus, a qual está em Jerusalém.
17 Portanto, diligentemente comprarás com este dinheiro novilhos, e carneiros, e cordeiros, e as suas ofertas de manjares, e as suas libações e as oferecerás sobre o altar da casa de teu Deus, a qual está em Jerusalém.
18 Também o que a ti e a teus irmãos bem parecer fazerdes do resto da prata e do ouro, fazei-o, segundo a vontade do vosso Deus.
19 E os utensílios que te foram dados para o serviço da casa de teu Deus, restitui-os perante o Deus de Jerusalém.

20 E tudo mais que for necessário para a casa de teu Deus, que te convenha dar, dá-lo-ás da casa dos tesouros do rei.

21 Eu mesmo, o rei Artaxerxes, decreto a todos os tesoureiros que estão dalém do Eufrates: tudo quanto vos pedir o sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus do céu, pontualmente se lhe faça;

22 até cem talentos de prata, até cem coros de trigo, até cem batos de vinho, até cem batos de azeite e sal à vontade.

23 Tudo quanto se ordenar, segundo o mandado do Deus do céu, exatamente se

16 E toda a prata e o ouro que achares em toda a província de babilônia, com as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes, que voluntariamente oferecerem, para a casa de seu Deus, que está em Jerusalém.
17 Portanto diligentemente comprarás com este dinheiro novilhos, carneiros, cordeiros, com as suas ofertas de alimentos, e as suas libações, e as oferecerás sobre o altar da casa de vosso Deus, que está em Jerusalém.
18 Também o que a ti e a teus irmãos bem parecer fazerdes do restante da prata e do ouro, o fareis conforme a vontade do vosso Deus.
19 E os utensílios que te foram dados para o serviço da casa de teu Deus, restitui-os perante o Deus de Jerusalém.

20 E tudo mais que for necessário para a casa de teu Deus, que te convenha dar, dá-lo-ás da casa dos tesouros do rei.

21 E por mim mesmo, o rei Artaxerxes, se decreta a todos os tesoureiros que estão dalém do rio que tudo quanto vos pedir o sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus dos céus, prontamente se faça.

22 Até cem talentos de prata, e até cem coros de trigo, e até cem batos de vinho, e até cem batos de azeite; e sal à vontade.

23 Tudo quanto se ordenar, segundo o mandado do Deus do céu, prontamente se

16Além de toda a prata e ouro que você receber da província da Babilônia, você deve recolher ofertas voluntárias dos judeus e dos seus sacerdotes. Essas ofertas de prata e de ouro se destinam ao templo do seu Deus em Jerusalém.
17As ofertas devem ser usadas, antes de tudo, para a compra de novilhos, carneiros, cordeiros e para as ofertas de cereais e de bebidas. Tudo isso será oferecido sobre o altar do templo do seu Deus, quando você chegar a Jerusalém.
18“O ouro e a prata que sobrarem podem ser usados de qualquer outro modo que você e seus irmãos acharem, de acordo com a vontade do seu Deus.
19E leve consigo os vasos de ouro e os outros utensílios que estamos dando para o templo do seu Deus em Jerusalém.
20Se você precisar de mais dinheiro para a construção do templo ou para atender a qualquer necessidade semelhante, pode requisitar dos fundos do tesouro real.
21“Eu, o rei Artaxerxes, envio este decreto a todos os tesoureiros do território situado a oeste do rio Eufrates: ‘Vocês devem dar a Esdras tudo quanto ele requisitar de vocês, pois ele é sacerdote e escriba da Lei do Deus do céus,
22até a quantia de três toneladas e meia de prata, cem tonéis de trigo; dez barris de vinho; dez barris de azeite de oliva e sal à vontade;
23e qualquer coisa mais que o Deus dos céus exigir, que se atenda prontamente

16 além de toda a prata e o ouro que receberes em toda a província da Babilônia e também as ofertas que o povo e os sacerdotes derem voluntariamente para o templo do seu Deus em Jerusalém.

17 Com esse dinheiro, terás o cuidado de comprar touros, carneiros e cordeiros e o que for necessário para as ofertas de cereais e de bebida; e os oferecerás sobre o altar do templo do vosso Deus em Jerusalém.
18Podereis fazer o que parecer melhor a ti e a teus irmãos com o restante da prata e do ouro, de acordo com a vontade do vosso Deus.
19E entrega ao Deus de Jerusalém os utensílios que te foram dados para o serviço da casa do teu Deus.
20E tudo o mais que for necessário para o templo do teu Deus, e o que achares conveniente, tu o pagarás do tesouro do rei.
21 E eu, o rei Artaxerxes, decreto a todos os tesoureiros que estão no território a oeste do Eufrates, que tudo quanto o sacerdote Esdras, o escriba da Lei do Deus do céu, solicitar a vós lhe seja entregue prontamente,

22até cem talentos de prata, cem coros de trigo, cem batos de vinho, cem batos de azeite e sal à vontade.

23Tudo que for ordenado pelo Deus do céu seja feito prontamente para o templo do

16como também toda a prata e ouro que achares em toda a província de Babilônia, juntamente com as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes, que as oferecerem voluntariamente à casa do seu Deus, que está em Jerusalém.
17Portanto, com toda a diligência, comprarás com este dinheiro novilhos, carneiros, cordeiros, e suas ofertas de cereais e de libações e as oferecerás sobre o altar da Casa do vosso Deus, que está em Jerusalém.
18Fazei com o resto da prata e do ouro tudo o que te parecer bem a ti e a teus irmãos, conforme a vontade do vosso Deus.
19Os vasos que te são dados para o serviço da Casa do teu Deus, entrega-os perante o Deus de Jerusalém.

20Tudo o mais que for necessário para a Casa do teu Deus e que te for preciso dar, dá-lo-ás da casa dos tesouros do rei.

21Eu, sim, eu, o rei Artaxerxes, ordeno a todos os tesoureiros que estão além do rio que se entregue, com toda a pontualidade, tudo o que vos pedir o sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus do céu,

22até cem talentos de prata, até cem coros de trigo, até cem batos de vinho, até cem batos de azeite e sal à vontade.

23Tudo o que for ordenado pelo Deus do céu, isso se faça exatamente para a Casa

faça para a casa do Deus do céu; pois para que haveria grande ira sobre o reino do rei e de seus filhos?

24 Também vos fazemos saber, acerca de todos os sacerdotes e levitas, cantores, porteiros, de todos os que servem nesta Casa de Deus, que não será lícito impor-lhes nem direitos, nem impostos, nem pedágios.

25 Tu, Esdras, segundo a sabedoria do teu Deus, que possuis, nomeia magistrados e juízes que julguem a todo o povo que está dalém do Eufrates, a todos os que sabem as leis de teu Deus, e ao que não as sabe, que lhas façam saber.

26 Todo aquele que não observar a lei do teu Deus e a lei do rei, seja condenado ou à morte, ou ao desterro, ou à confiscação de bens, ou à prisão.

27 Bendito seja o SENHOR, Deus de nossos pais, que deste modo moveu o coração do rei para ornar a Casa do SENHOR, a qual está em Jerusalém;

28 e que estendeu para mim a sua misericórdia perante o rei, os seus conselheiros e todos os seus príncipes poderosos. Assim, me animei, segundo a boa mão do SENHOR, meu Deus, sobre mim, e ajuntei de Israel alguns chefes para subirem comigo.

Esdras 8

faça para a casa do Deus dos céus; pois, para que haveria grande ira sobre o reino do rei e de seus filhos?

24 Também vos fazemos saber acerca de todos os sacerdotes e levitas, cantores, porteiros, servidores do templo e ministros desta casa de Deus, que não será lícito impor-lhes, nem tributo, nem contribuição, nem renda.

25 E tu, Esdras, conforme a sabedoria do teu Deus, que possues, nomeia magistrados e juízes, que julguem a todo o povo que está dalém do rio, a todos os que sabem as leis do teu Deus; e ao que não as sabe, lhe ensinarás.

26 E todo aquele que não observar a lei do teu Deus e a lei do rei, seja julgado prontamente; quer seja morte, quer desterro, quer multa sobre os seus bens, quer prisão.

27 Bendito seja o Senhor Deus de nossos pais, que tal inspirou ao coração do rei, para ornar a casa do Senhor, que está em Jerusalém.

28 E que estendeu para mim a sua benignidade perante o rei e os seus conselheiros e todos os príncipes poderosos do rei. Assim me animei, segundo a mão do Senhor meu Deus sobre mim, e ajuntei dentre Israel alguns chefes para subirem comigo.

Esdras 8

para o templo do Deus dos céus; pois não queremos correr o risco de ter a ira de Deus contra o império do rei e dos seus filhos.

24Eu também decreto que nenhum sacerdote, levita, cantor, porteiro, servidor do templo ou outro trabalhador no templo de Deus seja obrigado a pagar impostos de qualquer tipo.

25“E você, Esdras, deve usar a sabedoria que Deus lhe deu para escolher e nomear juízes e outros oficiais para governarem todo o povo do território ao oeste do rio Eufrates. Se eles não estiverem familiarizados com as leis do seu Deus, você deve ensiná-los.

26Qualquer indivíduo que se recusar a obedecer à Lei do seu Deus e à lei do rei deve ser imediatamente castigado com a morte, ou com a expulsão do país, o confisco dos bens ou com a prisão”.

27Louvado seja o Senhor, o Deus de nossos pais, que pôs no coração do rei o desejo de honrar o templo do Senhor em Jerusalém!

28E louvemos a Deus por demonstrar tal misericórdia para comigo ao honrar-me perante o rei, seu conselho e perante todos os seus oficiais poderosos! Recebi forças para esta missão da parte do Senhor, o meu Deus, que estava comigo, e convenci alguns dos líderes de Israel para voltarem comigo para Jerusalém.

Esdras 8

Deus do céu, para que não venha a ira sobre o império do rei e de seus descendentes.

24Também vos notificamos que não é permitido cobrar impostos, tributos ou taxas de nenhum dos sacerdotes, levitas, cantores, porteiros, servidores do templo e de outros que trabalham nesse templo.

25 E tu, Esdras, com a sabedoria que o teu Deus te deu, nomeie magistrados e juízes que julguem todo o povo que está no território a oeste do Eufrates, a todos os que conhecem as leis do teu Deus. E ensina-as aos que não as conhecem.

26E todo aquele que não obedecer à Lei do teu Deus e à lei do rei, que seja castigado ou com a morte, ou com o exílio, ou com o confisco dos bens, ou com a prisão.”

27 Bendito seja o Senhor, Deus de nossos pais, que pôs no coração do rei este desejo de glorificar a casa do Senhor em Jerusalém

28 e que estendeu sobre mim a sua bondade perante o rei e os seus conselheiros e perante todos os príncipes poderosos do rei. Assim, visto que a mão do Senhor, meu Deus, estava sobre mim, encorajei-me e reuni alguns dos principais israelitas para irem comigo.

Esdras 8

do Deus do céu. Pois por que há de haver ira contra o reino do rei e de seus filhos?

24Nós vos declaramos também que, no tocante a qualquer um dos sacerdotes e levitas, dos cantores, porteiros, netinins ou servos desta Casa de Deus, não será lícito exigir-lhes nem tributo, nem imposto, nem direito de trânsito.

25Tu, Esdras, segundo a sabedoria do teu Deus, que possuis, aponta magistrados e juízes que julguem todo o povo que está além do rio, isto é, todos os que conhecem as leis do teu Deus; e ensinai a quem não as conhece.

26Todo aquele que não observar a lei do teu Deus e a lei do rei seja condenado ou à morte, ou ao desterro, ou à confiscação de bens, ou à prisão.

27Bendito seja Jeová, Deus de nossos pais, que pôs no coração do rei este desejo de ornar a Casa de Jeová, que está em Jerusalém;

28e que me tornou digno da misericórdia do rei, dos seus conselheiros e de todos os príncipes poderosos do rei! Confortado eu, segundo a mão de Jeová, meu Deus, sobre mim, ajuntei de Israel homens principais para subirem comigo.

Esdras 8

A lista dos que voltaram com Esdras

1 São estes os cabeças de famílias, com as suas genealogias, os que subiram comigo da Babilônia, no reinado do rei Artaxerxes:

2 dos filhos de Finéias, Gérson; dos filhos de Itamar, Daniel; dos filhos de Davi, Hatus;

3 dos filhos de Secanias, dos filhos de Parós, Zacarias, e, com ele, foram registrados cento e cinqüenta homens.

4 Dos filhos de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías, e, com ele, duzentos homens.
5 Dos filhos de Secanias, o filho de Jaaziel, e, com ele, trezentos homens.
6 Dos filhos de Adim, Ebede, filho de Jônatas, e, com ele, cinqüenta homens.
7 Dos filhos de Elão, Jesaías, filho de Atalias, e, com ele, setenta homens.
8 Dos filhos de Sefatias, Zebadias, filho de Micael, e, com ele, oitenta homens.
9 Dos filhos de Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e, com ele, duzentos e dezoito homens.
10 Dos filhos de Bani, Selomite, filho de Josifias, e, com ele, cento e sessenta homens.

11 Dos filhos de Bebai, Zacarias, o filho de Bebai, e, com ele, vinte e oito homens.

1 Estes, pois, são os chefes das casas paternas e esta a genealogia dos que subiram comigo de babilônia no reinado do rei Artaxerxes:
2 Dos filhos de Finéias, Gérson; dos filhos de Itamar, Daniel; dos filhos de Davi, Hatus;
3 Dos filhos de Secanias, e dos filhos de Parós, Zacarias, e com ele, segundo a genealogia, se contaram até cento e cinqüenta homens.
4 Dos filhos de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zacarias, e com ele duzentos homens.
5 Dos filhos de Secanias, o filho de Jeaziel, e com ele trezentos homens.
6 E dos filhos de Adim, Ebede, filho de Jônatas, e com ele cinqüenta homens.
7 E dos filhos de Elão, Jesaías, filho de Atalias, e com ele setenta homens.
8 E dos filhos de Sefatias, Zebadias, filho de Micael, e com ele oitenta homens.
9 Dos filhos de Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e com ele duzentos e dezoito homens.
10 E dos filhos de Selomite, o filho de Josifias, e com ele cento e sessenta homens.

11 E dos filhos de Bebai, Zacarias, o filho de Bebai, e com ele vinte e oito homens.

1São estes os nomes dos chefes de grupos de famílias que me acompanharam desde a Babilônia a Jerusalém, durante o reinado de Artaxerxes:
2dos descendentes de Fineias, Gérson; dos descendentes de Itamar, Daniel; dos descendentes de Davi, Hatus,

3dos descendentes de Secanias, dos descendentes de Parós, Zacarias, e com ele foram registrados 150 homens;

4dos descendentes de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías, e com ele 200 homens;
5dos descendentes de Zatu, Secanias, filho de Jeaziel, e com ele 300 homens;
6dos descendentes de Adim, Ebede, filho de Jônatas, e com ele 50 homens;
7dos descendentes de Elão, Jesaías, filho de Atalias, e com ele 70 homens;
8dos descendentes de Sefatias, Zebadias, filho de Micael, e com ele 80 homens;

9dos descendentes de Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e com ele 218 homens;

10dos descendentes de Bani, Selomite, filho de Josifias, e com ele 160 homens;

11dos descendentes de Bebai, Zacarias, filho de Bebai, e com ele 28 homens;

A lista dos que voltaram da Babilônia com Esdras

1 Estes são os chefes das famílias, e esta é a genealogia dos que saíram comigo da Babilônia durante o reinado do rei Artaxerxes:
2 dos descendentes de Fineias, Gérson; dos descendentes de Itamar, Daniel; dos descendentes de Davi, Hatus;
3 dos descendentes de Secanias, dos descendentes de Parós, Zacarias; e foram registrados com ele cento e cinquenta homens;
4 dos descendentes de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías, e com ele duzentos homens;
5dos descendentes de Zatu, Secanias, filho de Jaaziel, e com ele trezentos homens;
6dos descendentes de Adim, Ebede, filho de Jônatas, e com ele cinquenta homens;
7dos descendentes de Elão, Jesaías, filho de Atalias, e com ele setenta homens;
8dos descendentes de Sefatias, Zebadias, filho de Micael, e com ele oitenta homens;
9dos descendentes de Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e com ele duzentos e dezoito homens;
10dos descendentes de Bani, Selomite, filho de Josifias, e com ele cento e sessenta homens;
11 dos descendentes de Bebai, Zacarias, filho de Bebai, e com ele vinte e oito homens;

A lista dos que voltaram de Babilônia com Esdras

1Estes são os cabeças das famílias, e esta é a genealogia daqueles que subiram comigo de Babilônia, no reinado do rei Artaxerxes.
2Dos filhos de Fineias: Gérson; dos filhos de Itamar: Daniel; dos filhos de Davi: Hatus;
3dos filhos de Secanias, dos filhos de Parós: Zacarias, e, com ele, cento e cinquenta homens registrados nas genealogias.

4Dos filhos de Paate-Moabe: Elioenai, filho de Zeraías, e, com ele, duzentos homens.

5Dos filhos de Secanias: o filho de Jaaziel, e, com ele, trezentos homens.
6Dos filhos de Adim: Ebede, filho de Jônatas, e, com ele, cinquenta homens.
7Dos filhos de Elão: Jesaías, filho de Atalias, e, com ele, setenta homens.
8Dos filhos de Sefatias: Zebadias, filho de Micael, e, com ele, oitenta homens.
9Dos filhos de Joabe: Obadias, filho de Jeiel, e, com ele, duzentos e dezoito homens.
10Dos filhos de Selomite: o filho de Josifias, e, com ele, cento e sessenta homens.

11Dos filhos de Bebai: Zacarias, filho de Bebai, e, com ele, vinte e oito homens.

12 Dos filhos de Azgade, Joanã, o filho de Hacatã, e, com ele, cento e dez homens.

13 Dos filhos de Adonicão, últimos a chegar, seus nomes eram estes: Elifelete, Jeiel e Semaías, e, com eles, sessenta homens.

14 Dos filhos de Bigvai, Utai e Zabude, e, com eles, setenta homens.

Esdras manda buscar levitas

15 Ajuntei-os perto do rio que corre para Aava, onde ficamos acampados três dias. Passando revista ao povo e aos sacerdotes e não tendo achado nenhum dos filhos de Levi,

16 enviei Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão, os chefes, como também a Joiaribe e a Elnatã, que eram sábios.

17 Enviei-os a Ido, chefe em Casifia, e lhes dei expressamente as palavras que deveriam dizer a Ido e aos servidores do templo, seus irmãos, em Casifia, para nos trazerem ministros para a casa do nosso Deus.

18 Trouxeram-nos, segundo a boa mão de Deus sobre nós, um homem sábio, dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel, a saber, Serebias, com os seus filhos e irmãos, dezoito;

12 E dos filhos de Azgade, Joanã, o filho de Hacatã, e com ele cento e dez homens.

13 E dos últimos filhos de Adonicão, cujos nomes eram estes: Elifelete, Jeiel e Semaías, e com eles sessenta homens.

14 E dos filhos de Bigvai, Utai e Zabude, e com eles setenta homens.

15 E ajuntei-os perto do rio que vai a Aava, e ficamos ali acampados três dias. Então atentei para o povo e para os sacerdotes, e não achei ali nenhum dos filhos de Levi.

16 Enviei, pois, Eliezer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão, os chefes; como também a Joiaribe, e a Elnatã, que eram entendidos.

17 E enviei-os com mandado a Ido, chefe em Casifia; e falei a eles o que deveriam dizer a Ido e aos seus irmãos, servidores do templo, em Casifia, que nos trouxessem ministros para a casa do nosso Deus.

18 E trouxeram-nos, segundo a boa mão de Deus sobre nós, um homem entendido, dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel, a saber: Serebias, com os seus filhos e irmãos, dezoito;

12dos descendentes de Azgade, Joanã, filho de Catã, e com ele 110 homens;

13dos descendentes de Adonicão, Elifelete, Jeiel e Semaías, e com eles 60 homens. Eles chegaram algum tempo mais tarde;

14dos descendentes de Bigvai, Utai, Zabude, e com eles 70 homens.

15Eu, Esdras, reuni todos perto do canal de Aava, e ali ficamos acampados por três dias, enquanto eu examinava cuidadosamente as listas das pessoas e dos sacerdotes que haviam chegado. Verifiquei que não veio nenhum levita conosco!

16Por isso mandei chamar Eliezer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão, os líderes levitas; e também mandei chamar Joiaribe e Elnatã, que eram homens sábios.

17E os enviei a Ido, o líder dos judeus em Casifia, para pedirem a ele, a seus irmãos e aos servidores do templo que nos enviassem sacerdotes para o templo de Deus em Jerusalém.

18E Deus foi bom! Ele nos mandou um homem extraordinário chamado Serebias, juntamente com dezoito de seus filhos e irmãos. Ele era descendente de Mali, filho de Levi e neto de Israel.

12dos descendentes de Azgade, Joanã, filho de Hacatã, e com ele cento e dez homens;

13dos descendentes de Adonicão, os últimos que chegaram, Elifelete, Jeiel e Semaías, e com eles sessenta homens;

14dos descendentes de Bigvai, Utai e Zabude, e com eles setenta homens.

15 Eu os reuni à margem do rio que corre para Aava, e ficamos ali acampados três dias. Então passei em revista o povo e os sacerdotes e não achei ali nenhum levita.

16Então mandei chamar Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão, os líderes, como também Joiaribe e Elnatã, que eram homens sábios,

17e os enviei a Ido, o líder de Casifia, e lhes falei o que deveriam dizer a Ido e aos seus irmãos, os servidores do templo em Casifia, para que nos trouxessem servidores para o templo do nosso Deus.

18 E, visto que a boa mão de nosso Deus estava sobre nós, trouxeram-nos Serebias, um homem sábio, dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel; e Serebias, com os seus filhos e irmãos, dezoito homens;

12Dos filhos de Azgade: Joanã, filho de Hacatã, e, com ele, cento e dez homens.

13Dos filhos de Adonicão, que eram os últimos, eis os seus nomes: Elifelete, Jeuel e Semaías, e, com eles, sessenta homens.

14E dos filhos de Bigvai: Utai e Zabude, e, com eles, setenta homens.

Esdras manda buscar levitas e netinins

15Ajuntei-os para o rio que corre para Aava; e ali ficamos acampados três dias. Atentei para o povo e para os sacerdotes e não achei ali nenhum dos filhos de Levi.

16Então, mandei chamar a Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão, homens principais; também a Joiaribe e a Elnatã, que eram mestres.

17Eu os enviei a Ido, chefe em Casifia; e lhes pus na boca as palavras que haviam de dizer a Ido e aos netinins, seus irmãos, em Casifia, para nos trazerem ministros para a Casa do nosso Deus.

18Segundo a boa mão do nosso Deus sobre nós, eles nos trouxeram um homem discreto dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel; e a Serebias com seus filhos e seus irmãos: dezoito;

19 e a Hasabias e, com ele, Jesaías, dos filhos de Merari, com seus irmãos e os filhos deles, vinte;

20 e dos servidores do templo, que Davi e os príncipes deram para o ministério dos levitas, duzentos e vinte, todos eles mencionados nominalmente.

O jejum

21 Então, apregoei ali um jejum junto ao rio Aava, para nos humilharmos perante o nosso Deus, para lhe pedirmos jornada feliz para nós, para nossos filhos e para tudo o que era nosso.

22 Porque tive vergonha de pedir ao rei exército e cavaleiros para nos defenderem do inimigo no caminho, porquanto já lhe havíamos dito: A boa mão do nosso Deus é sobre todos os que o buscam, para o bem deles; mas a sua força e a sua ira, contra todos os que o abandonam.

23 Nós, pois, jejuamos e pedimos isto ao nosso Deus, e ele nos atendeu.

A entrega das contribuições aos sacerdotes

24 Então, separei doze dos principais, isto é, Serebias, Hasabias e dez dos seus irmãos.
25 Pesei-lhes a prata, e o ouro, e os utensílios que eram a contribuição para a casa de nosso Deus, a qual ofereceram o

19 E a Hasabias, e com ele Jesaías, dos filhos de Merari, com seus irmãos e os filhos deles, vinte;

20 E dos servidores do templo que Davi e os príncipes deram para o ministério dos levitas, duzentos e vinte servidores do templo; que foram todos mencionados por seus nomes.

21 Então apregoei ali um jejum junto ao rio Aava, para nos humilharmos diante da face de nosso Deus, para lhe pedirmos caminho seguro para nós, para nossos filhos e para todos os nossos bens.

22 Porque tive vergonha de pedir ao rei exército e cavaleiros para nos defenderem do inimigo pelo caminho; porquanto tínhamos falado ao rei, dizendo: A mão do nosso Deus é sobre todos os que o buscam, para o bem deles; mas o seu poder e a sua ira contra todos os que o deixam.

23 Nós, pois, jejuamos, e pedimos isto ao nosso Deus, e moveu-se pelas nossas orações.

24 Então separei doze dos chefes dos sacerdotes: Serebias, Hasabias, e com eles dez dos seus irmãos.
25 E pesei-lhes a prata, o ouro e os vasos; que eram a oferta para a casa de nosso Deus, que ofereceram o rei, os seus

19Deus também enviou Hasabias e Jesaías, descendente de Merari, com vinte de seus filhos e irmãos,
20e duzentos e vinte servidores do templo. Os servidores do templo eram assistentes dos levitas — um grupo que Davi e os seus oficiais haviam formado para ajudar os levitas. Esses duzentos e vinte homens estavam todos registrados por nome.

21Então determinei um jejum enquanto estávamos junto ao canal de Aava, de maneira que humildemente pedíssemos ao nosso Deus para que ele nos desse uma boa viagem e nos protegesse, como também a nossos filhos e nossos bens.
22Fiquei com vergonha de pedir ao rei que nos enviasse soldados e cavalaria para nos acompanhar e proteger dos inimigos ao longo do caminho. Além disso, havíamos falado ao rei que a mão bondosa do nosso Deus protegeria todos os que adoravam o Senhor e que o seu poder e a sua ira estariam contra todos que o abandonassem!
23Assim jejuamos e pedimos a Deus que nos protegesse. E ele atendeu à nossa oração.

24Depois nomeei doze chefes dos sacerdotes: Serebias, Hasabias e outros dez sacerdotes,
25e pesei diante deles a prata, o ouro, os vasos de ouro e os outros objetos que o rei e seu conselho, os magistrados e o povo de

19 e Hasabias, e com ele Jesaías, dos filhos de Merari, com seus irmãos e os filhos deles, vinte homens;

20 e duzentos e vinte servidores do templo, que Davi e os príncipes tinham dado para o serviço dos levitas, todos eles mencionados por nome.

O jejum pedindo proteção para a viagem

21 Então proclamei um jejum ali junto ao rio Aava, para nos humilharmos diante do nosso Deus, a fim de lhe pedirmos uma viagem segura para nós, nossos filhos e todos os nossos bens.

22 Pois tive vergonha de pedir ao rei uma escolta de soldados e cavaleiros para nos defenderem dos inimigos no caminho, pois havíamos dito ao rei: A mão do nosso Deus age para o bem e está sobre todos os que o buscam; mas o seu poder e a sua ira são contra todos os que o abandonam.

23 Assim, jejuamos e pedimos isso ao nosso Deus; e ele atendeu às nossas orações.

24 Então separei doze dos principais sacerdotes: Serebias e Hasabias, e com eles dez dos seus irmãos;
25 e pesei diante deles a prata, o ouro e os utensílios que o rei, os seus conselheiros, os seus príncipes e todo o povo de Israel

19e a Hasabias, e, com ele, Jesaías, dos filhos de Merari, seus irmãos e os filhos destes: vinte;

20e dos netinins, que Davi e os príncipes tinham dado para o serviço dos levitas: duzentos e vinte; todos eles mencionados por nome.

Ordenação dum jejum

21Publiquei um jejum ali junto ao rio Aava, para nos humilharmos diante do nosso Deus, a fim de lhe pedirmos um caminho feliz para nós, para nossos pequeninos e para toda a nossa fazenda.

22Pois tive vergonha de pedir ao rei uma escolta de soldados e cavaleiros, para nos defenderem do inimigo pelo caminho, porque tínhamos dito ao rei: A mão do nosso Deus está sobre todos os que o buscam, para o bem deles; mas o seu poder e a sua ira, contra todos os que o abandonam.

23Jejuamos e suplicamos ao nosso Deus por isso; e ele aceitou as nossas súplicas.

Pesagem das ofertas para a Casa de Deus

24Separei doze dos principais dos sacerdotes, a saber, Serebias, Hasabias e, com eles, dez de seus irmãos.
25Pesei-lhes a prata, e o ouro, e os vasos, isto é, a oferta para a Casa do nosso Deus, que haviam oferecido o rei, os seus

rei, os seus conselheiros, os seus príncipes e todo o Israel que se achou ali.
26 Entreguei-lhes nas mãos seiscentos e cinqüenta talentos de prata e, em objetos de prata, cem talentos, além de cem talentos de ouro;

27 e vinte taças de ouro de mil daricos e dois objetos de lustroso e fino bronze, tão precioso como ouro.

28 Disse-lhes: Vós sois santos ao SENHOR, e santos são estes objetos, como também esta prata e este ouro, oferta voluntária ao SENHOR, Deus de vossos pais.

29 Vigiai-os e guardai-os até que os peseis na presença dos principais sacerdotes, e dos levitas, e dos cabeças de famílias de Israel, em Jerusalém, nas câmaras da Casa do SENHOR.
30 Então, receberam os sacerdotes e os levitas o peso da prata, do ouro e dos objetos, para trazerem a Jerusalém, à casa de nosso Deus.

A chegada a Jerusalém

31 Partimos do rio Aava, no dia doze do primeiro mês, a fim de irmos para Jerusalém; e a boa mão do nosso Deus estava sobre nós e livrou-nos das mãos dos inimigos e dos que nos armavam ciladas pelo caminho.

32 Chegamos a Jerusalém e repousamos ali três dias.

conselheiros, os seus príncipes e todo o Israel que ali se achou.

26 E pesei em suas mãos seiscentos e cinqüenta talentos de prata, e em vasos de prata cem talentos, e cem talentos de ouro,

27 E vinte bacias de ouro, de mil dracmas, e dois vasos de bom metal lustroso, tão precioso como ouro.

28 E disse-lhes: Vós sois santos ao Senhor, e são santos estes utensílios, como também esta prata e este ouro, oferta voluntária, oferecida ao Senhor Deus de vossos pais.

29 Vigiai, pois, e guardai-os até que os peseis na presença dos chefes dos sacerdotes e dos levitas, e dos chefes dos pais de Israel, em Jerusalém, nas câmaras da casa do Senhor.
30 Então os sacerdotes e os levitas receberam o peso da prata, do ouro e dos utensílios, para os trazerem a Jerusalém, à casa de nosso Deus.

31 E partimos do rio Aava, no dia doze do primeiro mês, para irmos a Jerusalém; e a mão do nosso Deus estava sobre nós, e livrou-nos da mão dos inimigos, e dos que nos armavam ciladas pelo caminho.

32 E chegamos a Jerusalém, e repousamos ali três dias.

Israel haviam doado para o templo de Deus.

26Pesei e entreguei a eles 22.750 quilos de prata, três toneladas e meia de utensílios de prata, três toneladas e meia de ouro,

27vinte vasos de ouro, cada um pesando oito quilos e meio. Também havia duas lindas peças de bronze que eram tão valiosas como o ouro.
28Eu mesmo consagrei esses homens ao Senhor, e depois consagrei os utensílios. A prata e o ouro são ofertas voluntárias ao Senhor, o Deus de nossos antepassados.
29Guardem bem esses tesouros até que cheguem às salas do templo do Senhor em Jerusalém e pesem diante dos chefes dos sacerdotes, dos levitas e dos líderes do povo de Israel.
30Então os sacerdotes e os levitas receberam a prata, o ouro e os utensílios sagrados, para levar tudo ao templo do nosso Deus, em Jerusalém.

31No décimo segundo dia do primeiro mês partimos do canal de Aava e fomos para Jerusalém. E a mão do nosso Deus nos protegeu e nos salvou do ataque inimigo e dos bandidos pelo caminho.

32Desse modo, finalmente, chegamos a salvo em Jerusalém e descansamos três dias.

que estava ali haviam oferecido para o templo do nosso Deus.
26 Depois entreguei nas mãos deles seiscentos e cinquenta talentos de prata, cem talentos de utensílios de prata, cem talentos de ouro,

27e vinte tigelas de ouro no valor de mil dáricos, e dois utensílios de bronze polido, tão precioso como o ouro.

28 E lhes disse: Vós sois consagrados ao Senhor, como são consagrados também estes vasos; assim também esta prata e este ouro são ofertas voluntárias oferecidas ao Senhor, o Deus de vossos pais.
29 Vigiai e guardai-os até que os peseis na presença dos sacerdotes principais e dos levitas, e dos chefes das famílias de Israel em Jerusalém, nas salas da casa do Senhor.
30 Então os sacerdotes e os levitas receberam a prata, o ouro e os vasos, depois de pesados, a fim de os trazerem para Jerusalém, para a casa do nosso Deus.

31 Então partimos do rio Aava, no décimo segundo dia do primeiro mês, a fim de irmos para Jerusalém. E a mão do nosso Deus estava sobre nós, e ele nos livrou dos inimigos e dos que nos armavam ciladas pelo caminho.

32 Assim chegamos a Jerusalém e descansamos durante três dias.

conselheiros e os seus príncipes e todo o Israel que se achou ali;
26sim, entreguei-lhes nas mãos seiscentos e cinquenta talentos de prata e vasos de prata no valor de cem talentos; cem talentos de ouro

27e vinte taças de ouro no valor de mil daricos; e dois vasos de bronze mui claro e brilhante, tão precioso como ouro.

28Eu lhes disse: Vós sois santos a Jeová, e os vasos são santos; e a prata e o ouro são ofertas voluntárias a Jeová, Deus de vossos pais.

29Vigiai e guardai-os até que os peseis na presença dos principais dos sacerdotes, e dos levitas, e dos cabeças das famílias de Israel, em Jerusalém, nas câmaras da Casa de Jeová.
30Receberam os sacerdotes e os levitas o peso da prata e do ouro e os vasos, para os levarem a Jerusalém, à Casa do nosso Deus.

Chegada a Jerusalém

31Partimos do rio Aava no duodécimo dia do primeiro mês, a fim de irmos para Jerusalém; a mão do nosso Deus esteve sobre nós, e ele nos livrou da mão do inimigo e dos que nos armavam ciladas pelo caminho.

32Chegamos a Jerusalém e repousamos ali três dias.

33 No quarto dia, pesamos, na casa do nosso Deus, a prata, o ouro, os objetos e os entregamos a Meremote, filho do sacerdote Urias; com ele estava Eleazar, filho de Finéias, e, com eles, Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui, levitas;

34 tudo foi contado e pesado, e o peso total, imediatamente registrado.

35 Os exilados que vieram do cativeiro ofereceram holocaustos ao Deus de Israel, doze novilhos por todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros e, como oferta pelo pecado, doze bodes; tudo em holocausto ao SENHOR.

36 Então, deram as ordens do rei aos seus sátrapas e aos governadores deste lado do Eufrates; e estes ajudaram o povo na reconstrução da Casa de Deus.

Esdras 9

A oração e confissão de Esdras

1 Acabadas, pois, estas coisas, vieram ter comigo os príncipes, dizendo: O povo de Israel, e os sacerdotes, e os levitas não se separaram dos povos de outras terras com as suas abominações, isto é, dos cananeus, dos heteus, dos ferezeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus,

33 E no quarto dia se pesou a prata, o ouro e os utensílios, na casa do nosso Deus, por mão de Meremote, filho do sacerdote Urias; e com ele Eleazar, filho de Finéias, e com eles Jozabade, filho de Jesuá, e Noadias, filho de Binui, levitas.

34 Tudo foi contado e pesado; e todo o peso foi registrado na mesma ocasião.

35 E os exilados, que vieram do cativeiro, ofereceram holocaustos ao Deus de Israel: doze novilhos por todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, e doze bodes em sacrifício pelo pecado; tudo em holocausto ao Senhor.

36 Então deram as ordens do rei aos seus sátrapas, e aos governadores dalém do rio; e estes ajudaram o povo e a casa de Deus.

Esdras 9

1 Acabadas, pois, estas coisas, chegaram-se a mim os príncipes, dizendo: O povo de Israel, os sacerdotes e os levitas, não se têm separado dos povos destas terras, seguindo as abominações dos cananeus, dos heteus, dos perizeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios, e dos amorreus.

33No quarto dia, pesamos a prata, o ouro e os utensílios sagrados no templo do nosso Deus. A pesagem foi feita por Meremote, filho do sacerdote Urias. Estavam com ele Eleazar, filho de Fineias, e os levitas Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui.

34A prata, o ouro e os utensílios foram contados e pesados, e o peso foi registrado.

35Então todos do nosso grupo, os exilados que tinham voltado do cativeiro, oferecemos ao Deus de Israel sacrifícios queimados: doze bois pela nação de Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros e doze bodes como oferta pelo pecado. Tudo foi oferecido como sacrifício queimado ao Senhor.

36Os decretos do rei foram entregues aos representantes dele e aos governadores de todas as províncias situadas a oeste do rio Eufrates, que ajudaram na reconstrução do templo de Deus.

Esdras 9

1Acabadas estas coisas, os líderes vieram dizer-me: “Muitos do povo de Israel e até mesmo alguns dos sacerdotes e levitas não ficaram separados dos povos vizinhos e das práticas horríveis dos cananeus, dos heteus, dos ferezeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus.

33 No quarto dia, foram pesados a prata, o ouro e os vasos no templo do nosso Deus e entregues a Meremote, filho do sacerdote Urias. Estavam com ele Eleazar, filho de Fineias, e os levitas Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui.

34Tudo foi contado e pesado, e o peso de tudo foi registrado na ocasião.

35 Os exilados que tinham voltado do cativeiro ofereceram holocaustos ao Deus de Israel: doze novilhos por todo o povo de Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros e doze bodes como oferta pelo pecado; tudo em holocausto ao Senhor.

36 Então entregaram as ordens do rei aos sátrapas do rei e aos governadores do território a oeste do Eufrates; e ajudaram o povo e o templo de Deus.

Esdras 9

O pecado do casamento misto

1 T erminado tudo isso, os líderes vieram falar comigo: O povo de Israel, inclusive os sacerdotes e os levitas, não se separaram dos povos destas terras, das abominações dos cananeus, dos heteus, dos perizeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus.

33No quarto dia, pesados a prata, o ouro e os vasos na Casa do nosso Deus, eles foram entregues a Meremote, filho do sacerdote Urias (e, com ele, estava Eleazar, filho de Fineias; e, com eles, estavam Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui, levitas),

34tudo por conta e por peso; e todo o peso foi escrito nesse tempo.

35 Os filhos do cativeiro que tinham voltado do exílio ofereceram holocaustos ao Deus de Israel: doze novilhos por todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, doze bodes como oferta pelo pecado; tudo isso em holocaustos a Jeová.

36Entregaram os editos do rei aos sátrapas do rei e aos governadores além do rio; e estes ajudaram o povo e a Casa de Deus.

Esdras 9

Esdras sabe que muitos israelitas casaram com mulheres heteias, e faz orações e confissão a Deus

1Acabadas, pois, essas coisas, vieram ter comigo os principais, dizendo: O povo de Israel, e os sacerdotes, e os levitas não se separaram das abominações dos povos de outras terras, a saber, dos cananeus, dos heteus, dos ferezeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus.

2 pois tomaram das suas filhas para si e para seus filhos, e, assim, se misturou a linhagem santa com os povos dessas terras, e até os príncipes e magistrados foram os primeiros nesta transgressão.

3 Ouvindo eu tal coisa, rasguei as minhas vestes e o meu manto, e arranquei os cabelos da cabeça e da barba, e me assentei atônito.

4 Então, se ajuntaram a mim todos os que tremiam das palavras do Deus de Israel, por causa da transgressão dos do cativeiro; porém eu permaneci assentado atônito até ao sacrifício da tarde.

5 Na hora do sacrifício da tarde, levantei-me da minha humilhação, com as vestes e o manto já rasgados, me pus de joelhos, estendi as mãos para o SENHOR, meu Deus,

6 e disse: Meu Deus! Estou confuso e envergonhado, para levantar a ti a face, meu Deus, porque as nossas iniqüidades se multiplicaram sobre a nossa cabeça, e a nossa culpa cresceu até aos céus.

7 Desde os dias de nossos pais até hoje, estamos em grande culpa e, por causa das nossas iniqüidades, fomos entregues, nós, os nossos reis e os nossos sacerdotes, nas mãos dos reis de outras terras e sujeitos à

2 Porque tomaram das suas filhas para si e para seus filhos, e assim se misturou a linhagem santa com os povos dessas terras; e até os príncipes e magistrados foram os primeiros nesta transgressão.

3 E, ouvindo eu tal coisa, rasguei as minhas vestes e o meu manto, e arranquei os cabelos da minha cabeça e da minha barba, e sentei-me atônito.

4 Então se ajuntaram a mim todos os que tremiam das palavras do Deus de Israel por causa da transgressão dos do cativeiro; porém eu permaneci sentado atônito até ao sacrifício da tarde.

5 E perto do sacrifício da tarde me levantei da minha aflição, havendo já rasgado as minhas vestes e o meu manto, e me pus de joelhos, e estendi as minhas mãos para o Senhor meu Deus;

6 E disse: Meu Deus! Estou confuso e envergonhado, para levantar a ti a minha face, meu Deus; porque as nossas iniqüidades se multiplicaram sobre a nossa cabeça, e a nossa culpa tem crescido até aos céus.

7 Desde os dias de nossos pais até ao dia de hoje estamos em grande culpa, e por causa das nossas iniqüidades somos entregues, nós e nossos reis e os nossos sacerdotes, na mão dos reis das terras, à

2Os homens de Israel casaram-se com mulheres dessas nações pagãs e as tomaram por esposas de seus filhos. Dessa maneira, o povo santo de Deus se misturou através desses casamentos mistos; e os líderes e oficiais foram os primeiros a se tornarem infiéis.

3Quando ouvi isto, fiquei tão chocado que rasguei a minha túnica e o meu manto, arranquei os cabelos da cabeça e da barba e me assentei completamente desorientado.

4Então todos os que tremiam diante das palavras do Deus de Israel se assentaram comigo por causa da infidelidade dos exilados. E eu permaneci assentado, atônito, até o sacrifício da tarde.

5Quando chegou a hora do sacrifício da tarde, eu me levantei e saí da minha humilhação perante o Senhor. Então me ajoelhei para orar, ainda com as minhas roupas rasgadas, e levantei as mãos para o Senhor, o meu Deus,

6e clamei: Ó meu Deus, estou envergonhado e humilhado e não tenho coragem de levantar o meu rosto para o Senhor, meu Deus, porque os nossos pecados cobrem a nossa cabeça, e nossa culpa é ilimitada como os céus.

7Toda a nossa história tem sido uma história de pecado; é por isso que nós, nossos reis e nossos sacerdotes fomos mortos à espada, fomos ao cativeiro, fomos roubados e humilhados, exatamente como se vê hoje.

2 Eles e seus filhos se casaram com as filhas desses povos e com eles misturaram o povo santo. E os líderes e magistrados foram os primeiros nesta transgressão.

3 Quando ouvi isso, rasguei a minha túnica e o meu manto, arranquei os cabelos da cabeça e da barba e me sentei atônito.

4 Então os que tremiam diante das palavras do Deus de Israel por causa da transgressão dos exilados se reuniram a mim. Mas eu permaneci sentado atônito até o sacrifício da tarde.

5 Na hora do sacrifício da tarde, levantei-me da minha humilhação e, com a túnica e o manto rasgados, pus-me de joelhos, estendi as mãos ao Senhor, meu Deus,

6 e disse: Ó meu Deus! Estou por demais confuso e envergonhado para levantar o meu rosto a ti, meu Deus, porque os nossos pecados cobrem a nossa cabeça e a nossa culpa sobe até o céu.

7 Desde os dias de nossos pais, a nossa culpa tem sido grande, e, por causa dos nossos pecados, nós, os nossos reis e os nossos sacerdotes fomos entregues nas mãos dos reis estrangeiros, à espada, ao

2Pois tomaram das filhas destes para si e para seus filhos; de maneira que os da linhagem santa se têm misturado com os povos de outras terras; sim, os príncipes e os deputados foram os primeiros a cometer esse pecado.

3Quando ouvi isso, rasguei a minha túnica e o meu manto, arranquei os cabelos da minha cabeça e da minha barba, e sentei-me atônito.

4Então, se ajuntaram a mim todos os que tremiam das palavras do Deus de Israel, por causa da transgressão dos do cativeiro; e sentei-me atônito até a oblação da tarde.

5Ao tempo da oblação da tarde, rasgados a minha túnica e o meu manto, levantei-me da minha humilhação, pus-me de joelhos e estendi as minhas mãos a Jeová, meu Deus.

6Disse: Deus meu, estou confuso e envergonho-me de levantar o meu rosto a ti, meu Deus, porque as nossas iniquidades se multiplicaram sobre as nossas cabeças, e a nossa culpa cresceu até o céu.

7Desde os dias de nossos pais até o dia de hoje, temos sido em extremo culpados; e, por causa das nossas iniquidades, temos sido entregues, nós, os nossos reis e os nossos sacerdotes, às mãos dos reis de outras terras, à espada, ao cativeiro, à

espada, ao cativeiro, ao roubo e à ignomínia, como hoje se vê.

8 Agora, por breve momento, se nos manifestou a graça da parte do SENHOR, nosso Deus, para nos deixar alguns que escapem e para dar-nos estabilidade no seu santo lugar; para nos alumiar os olhos, ó Deus nosso, e para nos dar um pouco de vida na nossa servidão;

9 porque somos servos, porém, na nossa servidão, não nos desamparou o nosso Deus; antes, estendeu sobre nós a sua misericórdia, e achamos favor perante os reis da Pérsia, para nos reviver, para levantar a casa do nosso Deus, para restaurar as suas ruínas e para que nos desse um muro de segurança em Judá e em Jerusalém.

10 Agora, ó nosso Deus, que diremos depois disto? Pois deixamos os teus mandamentos,

11 que ordenaste por intermédio dos teus servos, os profetas, dizendo: A terra em que entrais para a possuir é terra imunda pela imundícia dos seus povos, pelas abominações com que, na sua corrupção, a encheram de uma extremidade à outra.

12 Por isso, não dareis as vossas filhas a seus filhos, e suas filhas não tomareis para os vossos filhos, e jamais procurareis a paz e o bem desses povos; para que sejais

espada, ao cativeiro, e ao roubo, e à confusão do rosto, como hoje se vê.

8 E agora, por um pequeno momento, se manifestou a graça da parte do Senhor, nosso Deus, para nos deixar alguns que escapem, e para dar-nos uma estaca no seu santo lugar; para nos iluminar os olhos, ó Deus nosso, e para nos dar um pouco de vida na nossa servidão.

9 Porque somos servos; porém na nossa servidão não nos desamparou o nosso Deus; antes estendeu sobre nós a sua benignidade perante os reis da Pérsia, para que nos desse vida, para levantarmos a casa do nosso Deus, e para restaurarmos as suas assolações; e para que nos desse uma parede de proteção em Judá e em Jerusalém.

10 Agora, pois, ó nosso Deus, que diremos depois disto? Pois deixamos os teus mandamentos,

11 Os quais mandaste pelo ministério de teus servos, os profetas, dizendo: A terra em que entrais para a possuir, terra imunda é pelas imundícias dos povos das terras, pelas suas abominações com que, na sua corrupção a encheram, de uma extremidade à outra.

12 Agora, pois, vossas filhas não dareis a seus filhos, e suas filhas não tomareis para vossos filhos, e nunca procurareis a sua paz e o seu bem; para que sejais fortes, e

8Mas agora nos foi concedido um momento de paz, pois o Senhor, o nosso Deus, foi misericordioso e permitiu que alguns poucos de nós voltássemos de nosso exílio para Jerusalém. O Senhor está nos dando um lugar seguro neste santo lugar, para iluminar os nossos olhos e nos dar um pouco de alívio em nossa escravidão, e uma nova vida.

9Porque fomos escravos, mas por meio do seu amor e misericórdia, o nosso Deus não nos abandonou na escravidão. Pelo contrário, ele fez com que os reis da Pérsia fossem favoráveis a nós. Eles chegaram mesmo a ajudar-nos a reconstruir o templo de nosso Deus e nos deram Jerusalém como uma cidade rodeada de muros em Judá, dando-nos nova vida.

10E agora, ó nosso Deus, o que podemos dizer depois de tudo isto? Porque uma vez mais nós abandonamos os mandamentos que

11o Senhor nos deu por meio dos seus servos, os seus fiéis profetas, quando o Senhor disse: “A terra que vocês vão possuir está completamente profanada pelas práticas terríveis dos povos que vivem lá. De uma extremidade até a outra ela está cheia de abominação e corrupção.

12Portanto, não deixem que suas filhas se casem com os filhos daquela gente, e não deixem que os seus filhos se casem com as filhas deles. Jamais procurem o bem-estar

cativeiro, à pilhagem e à vergonha, como hoje se vê.

8 Agora, porém, por um pequeno momento se manifestou a graça do Senhor, nosso Deus, para nos deixar um remanescente e nos estabelecer com segurança no seu santuário, e assim o nosso Deus nos ilumina os olhos e nos concede um alívio em nossa escravidão.

9 Pois somos escravos, mas o nosso Deus não nos abandonou na nossa escravidão, mas nos concedeu a sua bondade diante dos reis da Pérsia, para nos dar vida nova, a fim de reconstruirmos o templo do nosso Deus e restaurarmos as suas ruínas, e ele nos deu um muro de proteção em Judá e em Jerusalém.

10 Agora, ó nosso Deus, o que diremos depois de tudo isso? Pois abandonamos os teus mandamentos

11 que nos ordenaste por meio dos teus servos, os profetas, dizendo: A terra que estais conquistando é impura em virtude das abominações dos seus povos e da corrupção com que a encheram de uma extremidade à outra.

12 Por isso não deis vossas filhas em casamento aos filhos deles e não tomeis as filhas deles como esposas para vossos filhos, nem procureis jamais o bem-estar

rapina e à confusão do rosto, como hoje se vê.

8Agora, por um breve momento, se manifestou a graça da parte de Jeová, nosso Deus, para nos deixar um resto que escape e para nos dar uma estaca no seu santo lugar, a fim de que o nosso Deus nos alumiasse os olhos e nos desse um pouco de refrigério em nossa escravidão.

9Pois somos escravos; contudo, o nosso Deus não nos abandonou em nossa escravidão, mas nos tornou dignos da misericórdia dos reis da Pérsia, para nos dar a vida, para levantar a Casa do nosso Deus, para reparar as ruínas dela e para nos dar um muro em Judá e em Jerusalém.

10Agora, Deus nosso, que diremos depois disso? Pois temos deixado os teus mandamentos,

11que ordenaste por meio dos profetas, teus servos, dizendo: A terra que vós ides a possuir é uma terra imunda pela imundícia dos povos de outras terras, pelas suas abominações, que a encheram de uma extremidade a outra com a sua sujidade.

12Por isso, não deis vossas filhas a seus filhos, nem tomeis suas filhas para vossos filhos, nem procureis jamais a sua paz ou a sua prosperidade; para que sejais fortes,

fortes, e comais o melhor da terra, e a deixeis por herança a vossos filhos, para sempre.

13 Depois de tudo o que nos tem sucedido por causa das nossas más obras e da nossa grande culpa, e vendo ainda que tu, ó nosso Deus, nos tens castigado menos do que merecem as nossas iniqüidades e ainda nos deste este restante que escapou,

14 tornaremos a violar os teus mandamentos e a aparentar-nos com os povos destas abominações? Não te indignarias tu, assim, contra nós, até de todo nos consumires, até não haver restante nem alguém que escapasse?

15 Ah! SENHOR, Deus de Israel, justo és, pois somos os restantes que escaparam, como hoje se vê. Eis que estamos diante de ti na nossa culpa, porque ninguém há que possa estar na tua presença por causa disto.

Esdras 10

Os israelitas despedem suas mulheres heteias

1 Enquanto Esdras orava e fazia confissão, chorando prostrado diante da Casa de Deus, ajuntou-se a ele de Israel mui grande congregação de homens, de mulheres e de crianças; pois o povo chorava com grande choro.

comais o bem da terra, e a deixeis por herança a vossos filhos para sempre.

13 E depois de tudo o que nos tem sucedido por causa das nossas más obras, e da nossa grande culpa, porquanto tu, ó nosso Deus, impediste que fôssemos destruídos, por causa da nossa iniqüidade, e ainda nos deste um remanescente como este;

14 Tornaremos, pois, agora a violar os teus mandamentos e a aparentar-nos com os povos destas abominações? Não te indignarias tu assim contra nós até de todo nos consumir, até que não ficasse remanescente nem quem escapasse?

15 Ah! Senhor Deus de Israel, justo és, pois ficamos qual um remanescente que escapou, como hoje se vê; eis que estamos diante de ti, na nossa culpa, porque ninguém há que possa estar na tua presença, por causa disto.

Esdras 10

1 E enquanto Esdras orava, e fazia confissão, chorando e prostrando-se diante da casa de Deus, ajuntou-se a ele, de Israel, uma grande congregação de homens, mulheres e crianças; pois o povo chorava com grande choro.

e a paz desses povos. Somente dessa maneira vocês serão fortes e desfrutarão os bons frutos produzidos por esta terra e a deixarão para os seus filhos como uma herança para todo o sempre”.

13Agora, depois de tudo que nos aconteceu por causa de nossa maldade e por causa da nossa grande culpa, apesar de sermos castigados muito menos do que merecíamos, ó Deus, mesmo assim o Senhor permitiu que alguns de nós voltassem.

14Quebramos os seus mandamentos outra vez e nos casamos com pessoas desses povos que praticam esses atos horríveis. Certamente a sua ira nos destruirá agora e nem mesmo este pequeno resto irá escapar.

15Ó Senhor, Deus de Israel, o Senhor é um Deus justo, e até hoje nos deixou escapar com vida. Aqui estamos diante do Senhor com a nossa culpa. Não temos direito de permanecer na sua presença.

Esdras 10

1Enquanto eu, Esdras, estava curvado no chão diante do templo, chorando, orando e fazendo esta confissão, uma grande multidão de Israel, homens, mulheres e crianças, ajuntou-se ao redor de mim, e todos choravam amargamente comigo.

ou a prosperidade deles. Assim sereis fortes e desfrutareis os bens dessa terra e a deixareis para os vossos filhos como herança perpétua.

13 Depois de tudo o que nos aconteceu por causa das nossas más obras e da nossa grande culpa, ainda assim tu, ó nosso Deus, nos tens castigado menos do que merecemos em virtude dos nossos pecados e ainda nos deixaste este remanescente.

14 Como poderíamos voltar a transgredir os teus mandamentos e realizar casamentos com esses povos que praticam abominações? Não ficarias indignado conosco a ponto de nos destruir, sem deixar remanescente ou sobrevivente algum?

15 Ó Senhor, Deus de Israel, tu és justo! Por isso, estamos sobrevivendo como um remanescente, como se vê hoje. Aqui estamos diante de ti com nossa culpa, mesmo sabendo que por causa dela ninguém poderia subsistir na tua presença.

Esdras 10

As mulheres estrangeiras são mandadas embora

1 Enquanto Esdras orava e fazia confissão, chorando e prostrando-se diante do templo de Deus, ajuntou-se a ele uma grande multidão de israelitas, homens, mulheres e crianças, e eles também choravam amargamente.

e comais o bem da terra, e a deixeis por herança a vossos filhos, para sempre.

13Depois de tudo o que nos tem sucedido por causa das nossas más obras e por causa da nossa grande culpa, visto que tu, nosso Deus, nos tens castigado menos do que merecem as nossas iniquidades e nos deste este resto,

14tornaremos a violar os teus mandamentos e a aparentar-nos com os povos que cometem essa abominação? Porventura, não estarias tu irado contra nós até nos teres perdido inteiramente, de modo que não houvesse resto nem quem escapasse?

15Jeová, Deus de Israel, tu és justo, pois somos deixados um resto que escapou, como hoje se vê. Eis que estamos diante de ti em nossa culpa, pois ninguém, por causa disso, se pode ter por inocente na tua presença.

Esdras 10

Os israelitas arrependem-se e despedem suas mulheres heteias

1 Enquanto Esdras orava e fazia confissão, chorando e prostrando-se diante da Casa de Deus, ajuntou-se a ele, de Israel, uma grandíssima congregação de homens, de mulheres e de crianças. Pois o povo chorou com grande choro.

2 Então, Secanias, filho de Jeiel, um dos filhos de Elão, tomou a palavra e disse a Esdras: Nós temos transgredido contra o nosso Deus, casando com mulheres estrangeiras, dos povos de outras terras, mas, no tocante a isto, ainda há esperança para Israel.

3 Agora, pois, façamos aliança com o nosso Deus, de que despediremos todas as mulheres e os seus filhos, segundo o conselho do SENHOR e o dos que tremem ao mandado do nosso Deus; e faça-se segundo a Lei.

4 Levanta-te, pois esta coisa é de tua incumbência, e nós seremos contigo; sê forte e age.

5 Então, Esdras se levantou e ajuramentou os principais sacerdotes, os levitas e todo o Israel, de que fariam segundo esta palavra. E eles juraram.

6 Esdras se retirou de diante da Casa de Deus, e entrou na câmara de Joanã, filho de Eliasibe, e lá não comeu pão, nem bebeu água, porque pranteava por causa da transgressão dos que tinham voltado do exílio.

7 Fez-se passar pregão por Judá e Jerusalém a todos os que vieram do exílio, que deviam ajuntar-se em Jerusalém;

8 e que, se alguém, em três dias, não viesse, segundo o conselho dos príncipes e

2 Então Secanias, filho de Jeiel, um dos filhos de Elão, tomou a palavra e disse a Esdras: Nós temos transgredido contra o nosso Deus, e casamos com mulheres estrangeiras dentre os povos da terra, mas, no tocante a isto, ainda há esperança para Israel.

3 Agora, pois, façamos aliança com o nosso Deus de que despediremos todas as mulheres, e os que delas são nascidos, conforme ao conselho do meu senhor, e dos que tremem ao mandado do nosso Deus; e faça-se conforme a lei.

4 Levanta-te, pois, porque te pertence este negócio, e nós seremos contigo; esforça-te, e age.

5 Então Esdras se levantou, e ajuramentou os chefes dos sacerdotes e dos levitas, e a todo o Israel, de que fariam conforme a esta palavra; e eles juraram.

6 E Esdras se levantou de diante da casa de Deus, e entrou na câmara de Joanã, filho de Eliasibe; e, chegando lá, não comeu pão, e nem bebeu água; porque lamentava pela transgressão dos do cativeiro.

7 E fizeram passar pregão por Judá e Jerusalém, a todos os que vieram do cativeiro, para que se ajuntassem em Jerusalém.

8 E que todo aquele que em três dias não viesse, segundo o conselho dos príncipes e

2Então Secanias, filho de Jeiel, da família de Elão, me disse: “Reconhecemos nosso pecado contra nosso Deus, pois casamos com essas mulheres estrangeiras dos povos vizinhos. Porém, há esperança para Israel, apesar disso,

3pois concordamos diante de nosso Deus em separar-nos de nossas esposas e mandá-las de volta com seus filhos. Seguiremos as ordens que o senhor nos der e as ordens daqueles que tremem diante dos mandamentos do nosso Deus. Obedeceremos às leis de Deus.

4Tenha coragem e diga-nos como devemos proceder, e cooperaremos em tudo. Portanto, anime-se, e mãos à obra!”

5Então Esdras se levantou e exigiu que os chefes dos sacerdotes, os levitas e todo o povo de Israel jurassem que eles fariam conforme Secanias havia dito. E todos eles juraram.

6Depois Esdras retirou-se de diante do templo de Deus e entrou na sala de Joanã, filho de Eliasibe. Ele passou a noite ali e recusou todo alimento e toda bebida, pois chorava por causa do pecado de infidelidade dos que voltaram do cativeiro.

7Depois disso, foi feita uma proclamação por todo o Judá e Jerusalém para que todos os exilados comparecessem em Jerusalém.

8Os líderes e anciãos tinham decidido que qualquer pessoa que se recusasse a vir no

2 Então Secanias, filho de Jeiel, um dos descendentes de Elão, dirigiu-se a Esdras, dizendo: Temos sido infiéis para com o nosso Deus quando casamos com mulheres estrangeiras dentre os povos da terra. Mas, mesmo assim, ainda há esperança para Israel.

3 Façamos agora uma aliança com o nosso Deus, de que mandaremos embora todas as mulheres e os seus filhos, conforme o conselho do meu senhor e dos que tremem diante dos mandamentos do nosso Deus. Que isso seja feito de acordo com a Lei.

4 Levanta-te, pois a questão está em tuas mãos, e nós o apoiaremos. Tem coragem e age!

5 Então Esdras se levantou e fez com que os sacerdotes principais, os levitas e todo o povo de Israel jurasse que fariam conforme essa palavra. E eles juraram.

6 Em seguida Esdras retirou-se de diante do templo de Deus e entrou no quarto de Joanã, filho de Eliasibe. Enquanto esteve ali, não comeu pão, nem bebeu água, porque chorava por causa da infidelidade dos exilados.

7E depois foi anunciado em todo o Judá e em Jerusalém a todos os que vieram do cativeiro, para que se ajuntassem em Jerusalém.

8E os oficiais e líderes decidiram que todo aquele que dentro de três dias não viesse

2Secanias, filho de Jeiel, um dos filhos de Elão, disse a Esdras: Nós temos transgredido contra o nosso Deus e temos casado com mulheres estrangeiras dos povos da terra; contudo, no tocante a isso, ainda há esperança para Israel.

3Por isso, façamos aliança com nosso Deus, de que despediremos todas as mulheres e os que delas são nascidos, segundo o conselho do meu Senhor e o dos que tremem ao mandamento do nosso Deus; e faça-se segundo a lei.

4Levanta-te, pois a ti te pertence o negócio, e nós somos contigo. Tem bom ânimo e faze-o,

5Levantou-se Esdras e obrigou os principais dos sacerdotes, os levitas e todo o Israel a jurar que fariam conforme essa palavra.

6Então, se levantou Esdras de diante da casa de Deus e entrou na câmara de Joanã, filho de Eliasibe; e, tendo entrado ali, não comeu pão, nem bebeu água, porque pranteava por causa da transgressão dos do cativeiro.

7Deitou-se pregão em Judá e em Jerusalém a todos os filhos do cativeiro, para que se ajuntassem em Jerusalém;

8e para que todo aquele que não se apresentasse dentro de três dias, segundo

dos anciãos, todos os seus bens seriam totalmente destruídos, e ele mesmo separado da congregação dos que voltaram do exílio.

9 Então, todos os homens de Judá e Benjamim, em três dias, se ajuntaram em Jerusalém; no dia vinte do mês nono, todo o povo se assentou na praça da Casa de Deus, tremendo por causa desta coisa e por causa das grandes chuvas.

10 Então, se levantou Esdras, o sacerdote, e lhes disse: Vós transgredistes casando-vos com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel.
11 Agora, pois, fazei confissão ao SENHOR, Deus de vossos pais, e fazei o que é do seu agrado; separai-vos dos povos de outras terras e das mulheres estrangeiras.
12 Respondeu toda a congregação e disse em altas vozes: Assim seja; segundo as tuas palavras, assim nos convém fazer.
13 Porém o povo é muito, e, sendo tempo de grandes chuvas, não podemos estar aqui de fora; e não é isto obra de um dia ou dois, pois somos muitos os que transgredimos nesta coisa.
14 Ora, que os nossos príncipes decidam por toda a congregação, e que venham a eles em tempos determinados todos os que em nossas cidades casaram com mulheres estrangeiras, e com estes os anciãos de cada cidade, e os seus juízes, até que

dos anciãos, toda a sua fazenda se poria em interdito, e ele seria separado da congregação dos do cativeiro.

9 Então todos os homens de Judá e Benjamim em três dias se ajuntaram em Jerusalém; era o nono mês, aos vinte dias do mês; e todo o povo se assentou na praça da casa de Deus, tremendo por este negócio e por causa das grandes chuvas.

10 Então se levantou Esdras, o sacerdote, e disse-lhes: Vós tendes transgredido, e casastes com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel.

11 Agora, pois, fazei confissão ao Senhor Deus de vossos pais, e fazei a sua vontade; e apartai-vos dos povos das terras, e das mulheres estrangeiras.

12 E respondeu toda a congregação, e disse em altas vozes: Assim seja, conforme às tuas palavras nos convém fazer.

13 Porém o povo é muito, e também é tempo de grandes chuvas, e não se pode estar aqui fora; nem é obra de um dia nem de dois, porque somos muitos os que transgredimos neste negócio.

14 Ora, ponham-se os nossos líderes, por toda a congregação sobre este negócio; e todos os que em nossas cidades casaram com mulheres estrangeiras venham em tempos apontados, e com eles os anciãos de cada cidade, e os seus juízes, até que

prazo de três dias perderia todos os seus bens e seria expulsa da comunidade dos que voltaram do exílio.

9Dentro de três dias, todos os homens de Judá e de Benjamim chegaram a Jerusalém, e no vigésimo dia do nono mês todo o povo estava assentado no espaço aberto que há diante do templo. Eles estavam tremendo porque o assunto era muito sério e por causa da chuva pesada que caía.

10Então o sacerdote Esdras levantou-se e lhes disse: “Vocês pecaram porque se casaram com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa do povo de Israel.

11Confessem os seus pecados ao Senhor, o Deus de seus pais, e façam o que ele ordenar. Separem-se dos povos pagãos ao redor de vocês e das suas mulheres estrangeiras”.

12Então todo o povo respondeu em voz alta: “Faremos o que você disse.

13Mas isto não é coisa que se possa fazer em um dia ou dois, pois há muitos de nós envolvidos nessa questão pecaminosa. E está chovendo tão forte que não podemos ficar aqui fora por mais tempo.

14Deixe que nossos líderes organizem os julgamentos para nós. Todo aquele que tiver mulher estrangeira virá num dia combinado com os anciãos e os juízes de sua cidade; então cada caso será decidido e a situação será resolvida para que se

perderia os seus bens e seria excluído da comunidade dos que voltaram do cativeiro.

9 Assim, todos os homens de Judá e de Benjamim se ajuntaram em Jerusalém dentro de três dias. No vigésimo dia do nono mês, todo o povo estava sentado na praça diante do templo de Deus, tremendo por causa dessa questão e por causa das grandes chuvas.

10Então o sacerdote Esdras levantou-se e lhes disse: Tendes pecado, casando com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel.

11 Agora, confessai o vosso pecado ao Senhor, Deus dos vossos pais, e fazei o que agrada a ele: separai-vos dos outros povos e das mulheres estrangeiras.

12E toda a comunidade respondeu em alta voz: Vamos obedecer às tuas palavras.

13Mas o povo é numeroso, estamos na época das chuvas e não se pode ficar aqui fora. Isso não é trabalho para um ou dois dias, pois somos muitos os que transgredimos nessa questão.

14 Que os nossos líderes representem toda a comunidade, e todos os que em nossas cidades casaram com mulheres estrangeiras se apresentem em dias marcados, acompanhados dos líderes e juízes de cada cidade, até que se afaste de

o conselho dos príncipes e dos anciãos, fosse anátema a sua fazenda, e fosse ele mesmo excluído da congregação do cativeiro.

9Concorreram todos os homens de Judá e de Benjamim a Jerusalém dentro, de três dias. Era o nono mês, aos vinte dias do mês; e todo o povo se assentou na praça diante da Casa de Deus, tremendo por causa desse negócio e por causa das grandes chuvas.

10O sacerdote Esdras pôs-se em pé e disse-lhes: Vós transgredistes em vos casardes com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel.

11Agora, fazei confissão a Jeová, Deus de vossos pais, e fazei o que é do seu agrado. Separai-vos do povo da terra e das mulheres estrangeiras.

12Respondeu toda a congregação e disse em alta voz: Como tu disseste a respeito de nós, assim havemos de fazer.

13O povo, porém, é muito; é tempo de grandes chuvas, e não podemos estar de fora. Isso não é obra de um dia nem de dois, pois temos grandemente transgredido nesse negócio.

14Estabeleçam-se os nossos príncipes para toda a congregação, e todos os que estão em nossas cidades, os quais casaram com mulheres estrangeiras, venham em tempos determinados, e, com eles, os anciãos de cada cidade, e os seus juízes, até que se

desviemos de nós o brasume da ira do nosso Deus, por esta coisa.
15 No entanto, Jônatas, filho de Asael, e Jazeías, filho de Ticvá, se opuseram a esta coisa; e Mesulão e Sabetai, levita, os apoiaram.

16 Assim o fizeram os que voltaram do exílio; então, Esdras, o sacerdote, elegeu nominalmente os homens cabeças de famílias, segundo a casa de seus pais, que se assentaram no dia primeiro do décimo mês, para inquirir nesta coisa;

17 e o concluíram no dia primeiro do primeiro mês, a respeito de todos os homens que casaram com mulheres estrangeiras.

18 Acharam-se dentre os filhos dos sacerdotes estes, que casaram com mulheres estrangeiras: dos filhos de Jesua, filho de Jozadaque, e de seus irmãos: Maaséias, Eliézer, Jaribe e Gedalias.

19 Com um aperto de mão, prometeram despedir suas mulheres e, por serem culpados, ofereceram um carneiro do rebanho pela sua culpa.

20 Dos filhos de Imer: Hanani e Zebadias.

21 Dos filhos de Harim: Maaséias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias.

desviemos de nós o ardor da ira do nosso Deus, por esta causa.
15 Porém, somente Jônatas, filho de Asael, e Jaseías, filho de Ticva, se opuseram a isto; e Mesulão, e Sabetai, levita, os ajudaram.
16 E assim o fizeram os que voltaram do cativeiro; e o sacerdote Esdras e os homens, chefes dos pais, segundo a casa de seus pais, e todos pelos seus nomes, foram apontados; e assentaram-se no primeiro dia do décimo mês, para inquirirem neste negócio.

17 E no primeiro dia do primeiro mês acabaram de tratar com todos os homens que casaram com mulheres estrangeiras.

18 E acharam-se dos filhos dos sacerdotes que casaram com mulheres estrangeiras: Dos filhos de Jesuá, filho de Jozadaque, e seus irmãos, Maaséias, e Eliezer, e Jaribe, e Gedalias.

19 E deram as suas mãos prometendo que despediriam suas mulheres; e, achando-se culpados, ofereceram um carneiro do rebanho pelo seu delito.

20 E dos filhos de Imer: Hanani e Zebadias.

21 E dos filhos de Harim: Maaséias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias.

afaste de nós a ardente ira de nosso Deus por causa do nosso pecado”.

15Somente Jônatas, filho de Asael, Jaseías, filho de Ticva, Mesulão e Sabetai, o levita, se opuseram a isto.

16E assim fizeram os que voltaram do exílio. Então o sacerdote Esdras escolheu alguns homens entre os chefes dos grupos de famílias como juízes. E o trabalho começou no primeiro dia do décimo mês.

17No primeiro dia do primeiro mês terminaram de examinar todos os casos dos homens que haviam se casado com mulheres estrangeiras.

18Esta é a lista dos descendentes de sacerdotes que se casaram com mulheres estrangeiras. Os filhos de Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos, Maaseias, Eliezer, Jaribe e Gedalias.

19Eles fizeram voto de separar-se de suas mulheres e reconheceram sua culpa, e cada um ofereceu um carneiro como sacrifício.

20Dos filhos de Imer: Hanani, Zebadias.

21Dos filhos de Harim: Maaseias, Elias, Semaías, Jeiel, Uzias.

nós o furor da ira do nosso Deus em relação a essa questão.
15 Somente Jônatas, filho de Asael, e Jazeias, filho de Ticvá, apoiados por Mesulão e o levita Sabetai, se opuseram a isso.

16 Assim, foi isso que fizeram os exilados: Esdras escolheu alguns homens, chefes de famílias por grupos de famílias, todos designados por nome, e no primeiro dia do décimo mês se assentaram para tratar a questão.

17E no primeiro dia do primeiro mês acabaram de tratar todos os casos de homens que tinham casado com mulheres estrangeiras.

A lista dos que se haviam casado com estrangeiras

18 Entre os descendentes dos sacerdotes acharam-se estes que se haviam casado com mulheres estrangeiras: dos descendentes de Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos, Maaseias, Eliézer, Jaribe e Gedalias.

19 E deram as mãos, comprometendo-se a mandar embora suas mulheres. E cada um ofereceu um carneiro do seu rebanho pela sua culpa.

20 Dos descendentes de Imer: Hanani e Zebadias.

21Dos descendentes de Harim: Maaseias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias.

desvie de nós o furor da ira do nosso Deus, no tocante a esse negócio.
15(Todavia, Jônatas, filho de Asael, e Jaseías, filho de Ticvá, apoiados por Mesulão e Sabetai, levita, se opuseram a isso.)
16Assim o fizeram os filhos do cativeiro. O sacerdote Esdras, juntamente com certos cabeças das famílias, segundo as suas famílias, e todos eles, pelos seus nomes, foram apontados; e sentaram-se no primeiro dia do décimo mês para averiguar esse negócio.
17Eles o concluíram no tocante a todos os que tinham casado com mulheres estrangeiras, ao primeiro dia do primeiro mês.

Lista dos que possuíam mulheres estrangeiras

18Entre os filhos dos sacerdotes, foram achados estes que tinham casado com mulheres estrangeiras: dos filhos de Jesua, o filho de Jozadaque e seus irmãos, Maaseias, Eliézer, Jaribe e Gedalias.

19Prometeram despedir suas mulheres, e sendo culpados, ofereceram um carneiro do rebanho pela sua culpa.

20Dos filhos de Imer: Hanani e Zebadias.

21Dos filhos de Harim: Maaseias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

22 Dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaséias, Ismael, Natanael, Jozabade e Elasa.

23 Dos levitas: Jozabade e Simei, Quelaías (este é Quelita), Petaías, Judá e Eliézer.

24 Dos cantores: Eliasibe; dos porteiros: Salum, Telém e Uri.

25 E de Israel: dos filhos de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar, Malquias e Benaia.

26 Dos filhos de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jerimote e Elias.

27 Dos filhos de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jerimote, Zabade e Aziza.

28 Dos filhos de Bebai: Joanã, Hananias, Zabai e Atlai.
29 Dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jerimote.
30 Dos filhos de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaia, Maaséias, Matanias, Bezalel, Binui e Manassés.
31 Dos filhos de Harim: Eliézer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão,
32 Benjamim, Maluque e Semarias.
33 Dos filhos de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simei.

34 Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão, Uel,

35 Benaia, Bedias, Queluí,
36 Vanias, Meremote, Eliasibe,
37 Matanias, Matenai, Jaasai,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

22 E dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaséias, Ismael, Netanel, Jozabade e Eleasa.

23 E dos levitas: Jozabade, Simei, Quelaías (este é Quelita), Petaías, Judá e Eliezer.

24 E dos cantores: Eliasibe; e dos porteiros: Salum, Telém e Uri.

25 E de Israel, dos filhos de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar, Malquias e Benaia.

26 E dos filhos de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jeremote e Elias.

27 E dos filhos de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jeremote, Zabade e Aziza.

28 E dos filhos de Bebai: Joanã, Hananias, Zabai e Atlai.
29 E dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal, Jeremote.
30 E dos filhos de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaia, Maséias, Matanias, Bezalel, Binui e Manassés.
31 E dos filhos de Harim: Eliezer, Josias, Malquias, Semaías, Simeão,
32 Benjamim, Maluque, Semarias.
33 Dos filhos de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simei.
34 Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão, e Uel,
35 Benaia, Bedias, Queluí,
36 Vanias, Meremote, Eliasibe,
37 Matanias, Matnai e Jaasai,

NOVA BÍBLIA VIVA

22Dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Natanael, Jozabade, Eleasa.

23Dos levitas que eram culpados: Jozabade, Simei, Quelaías, também chamado Quelita, Petaías, Judá e Eliezer.
24Dos cantores, Eliasibe. Dos porteiros: Salum, Telém e Uri.
25Esta é a lista dos demais israelitas que foram declarados culpados: Da família de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar, Malquias, Benaia.
26Da família de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jeremote e Elias.

27Da família de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jeremote, Zabade, Aziza.

28Da família de Bebai: Joanã, Hananias, Zabai, Atlai.
29Da família de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal, Jeremote.
30Da família de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaia, Maaseias, Matanias, Bezaleel, Binui, Manassés.
31Da família de Harim: Eliezer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão,
32Benjamim, Maluque, Semarias.
33Da família de Hasum: Matanai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés, Simei.

34Da família de Bani: Maadai, Anrão, Uel,

35Benaia, Bedias, Queluí,
36Vanias, Meremote, Eliasibe,
37Matanias, Matenai, Jaasai,

ALMEIDA SÉCULO 21

22E dos descendentes de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Netanel, Jozabade e Eleasa.

23 Dos levitas: Jozabade, Simei, Quelaías, também chamado Quelita, Petaías, Judá e Eliézer.
24Dos cantores: Eliasibe. Dos porteiros: Salum, Telem e Uri.
25 E dos outros israelitas, dos descendentes de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar, Hasabias e Benaia.
26Dos descendentes de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jerimote e Elias.
27Dos descendentes de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jerimote, Zabade e Aziza.
28Dos descendentes de Bebai: Jeoanã, Hananias, Zabai e Atlai.
29Dos descendentes de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jerimote.
30Dos descendentes de Paate-Moabe: Adná, Quelal, Benaia, Maaseias, Matanias, Bezaleel, Binui e Manassés.
31Dos descendentes de Harim: Eliézer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão,
32Benjamim, Maluque e Semarias.
33Dos descendentes de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simei.
34Dos descendentes de Bani: Maadai, Anrão e Uel,
35Benaia, Bedias, Queluí,
36Vanias, Meremote, Eliasibe,
37Matanias, Matenai e Jaasai.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

22Dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Netanel, Jozabade e Elasa.

23Dos levitas: Jozabade, Simei, Quelaías (este é Quelita), Petaías, Judá e Eliézer.

24Dos cantores: Eliasibe; e dos porteiros: Salum, Telém e Uri.

25De Israel: dos filhos de Parós, Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar, Malquias e Benaia.

26Dos filhos de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jeremote e Elias.

27Dos filhos de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jeremote, Zabade e Aziza.

28Dos filhos de Bebai: Joanã, Ananias, Zabai e Atlai.
29Dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jeremote.
30Dos filhos de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaia, Maaseias, Matanias, Bezalel, Binui e Manassés.
31Dos filhos de Harim: Eliézer, Josias, Malquias, Semaías, Simeão,
32Benjamim, Maluque e Semarias.
33Dos filhos de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simei.

34Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão e Uel;

35Benaia, Bedias e Queluí;
36Vanias, Meremote e Eliasibe;
37Matanias, Matenai e Jaasai;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
38 Bani, Binui, Simei, 39 Selemias, Natã, Adaías, 40 Macnadbai, Sasai, Sarai, 41 Azarel, Selemias, Semarias, 42 Salum, Amarias e José.	38 E Bani, Binui, Simei, 39 E Selemias, Natã e Adaías, 40 Macnadbai, Sasai, Sarai, 41 Azareel, Selemias, Semarias, 42 Salum, Amarias e José.	38Bani, Binui, Simei, 39Selemias, Natã, Adaías, 40Macnadbai, Sasai, Sarai, 41Azareel, Selemias, Semarias, 42Salum, Amarias e José.	38Dos filhos de Binui: Simei, 39Selemias, Natã, Adaías, 40Macnadbai, Sasai, Sarai, 41Azareel, Selemias, Semarias, 42Salum, Amarias e José.	38Bani, Binui e Simei; 39Selemias, Natã e Adaías; 40Macnadbai, Sasai e Sarai; 41Azarel, Selemias e Semarias; 42Salum, Amarias e José.
43 Dos filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel e Benaia.	43 Dos filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel e Benaia.	43Da família de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel, Benaia.	43Dos descendentes de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel e Benaías.	43E dos filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Ido, Joel e Benaia.
44 Todos estes haviam tomado mulheres estrangeiras, alguns dos quais tinham filhos destas mulheres.	44 Todos estes tomaram mulheres estrangeiras; e alguns deles tinham mulheres de quem tiveram filhos.	44Cada um desses homens tinha mulheres estrangeiras, e muitos tiveram filhos com essas mulheres.	44Todos esses tinham tomado mulheres estrangeiras. E alguns tinham tido filhos com essas mulheres.	44Todos estes tinham tomado mulheres estrangeiras; e alguns deles tinham mulheres de quem tiveram filhos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
O livro de Neemias	Neemias	Neemias	Neemias	Neemias
Neemias 1	**Neemias 1**	**Neemias 1**	**Neemias 1**	**Neemias 1**
Neemias ora por Jerusalém			**Neemias intercede por Jerusalém**	**Neemias, sabendo o triste estado de Jerusalém, ora a Deus**
1 As palavras de Neemias, filho de Hacalias. No mês de quisleu, no ano vigésimo, estando eu na cidadela de Susã,	1 As palavras de Neemias, filho de Hacalias. E sucedeu no mês de Quislev, no ano vigésimo, estando eu em Susã, a fortaleza,	1História da vida de Neemias, filho de Hacalias, escrita por ele mesmo: No mês de quisleu no vigésmo ano de Artaxerxes, rei da Pérsia, enquanto eu estava no palácio na cidade de Susã,	1 Palavras de Neemias, filho de Hacalias: No mês de quisleu, no vigésimo ano, quando eu estava na cidade de Susã,	1Palavras de Neemias, filho de Hacalias. Sucedeu no mês de quisleu, no ano vinte, quando eu estava no castelo de Susa,
2 veio Hanani, um de meus irmãos, com alguns de Judá; então, lhes perguntei pelos judeus que escaparam e que não foram levados para o exílio e acerca de Jerusalém.	2 Que veio Hanani, um de meus irmãos, ele e alguns de Judá; e perguntei-lhes pelos judeus que escaparam, e que restaram do cativeiro, e acerca de Jerusalém.	2um de meus irmãos, chamado Hanani, veio me fazer uma visita em companhia de alguns homens que haviam chegado de Judá. Na conversa que tive com eles procurei saber como iam as coisas em Jerusalém. “Como estão os judeus que restaram, aqueles que voltaram do cativeiro, e como está Jerusalém?”, perguntei a eles.	2 Hanani, um de meus irmãos, veio de Judá com mais alguns homens. Perguntei-lhes pelos judeus que voltaram, os que sobreviveram ao cativeiro, e a respeito de Jerusalém.	2veio Hanani, um de meus irmãos, com alguns homens de Judá; e perguntei-lhes a respeito dos judeus que tinham escapado, os restos do cativeiro, e a respeito de Jerusalém.
3 Disseram-me: Os restantes, que não foram levados para o exílio e se acham lá na província, estão em grande miséria e desprezo; os muros de Jerusalém estão derribados, e as suas portas, queimadas.	3 E disseram-me: Os restantes, que ficaram do cativeiro, lá na província estão em grande miséria e desprezo; e o muro de Jerusalém fendido e as suas portas queimadas a fogo.	3Eles responderam: “As coisas por lá não andam nada boas; os que sobreviveram ao exílio e estão de volta na província de Judá passam por grande aflição e humilhação. Os muros de Jerusalém ainda estão derrubados, e as suas portas estão destruídas pelo fogo”.	3 Eles me responderam: Os que sobreviveram ao cativeiro estão passando grande aflição e vergonha lá na província. Os muros de Jerusalém foram derrubados, e as portas da cidade, queimadas.	3Eles me responderam: Os restos que ficaram do cativeiro lá na província estão em grande aflição e opróbrio. Os muros de Jerusalém estão demolidos, e as suas portas, consumidas do fogo.
4 Tendo eu ouvido estas palavras, assentei-me, e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus.	4 E sucedeu que, ouvindo eu estas palavras, assentei-me e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus.	4Quando ouvi o que eles disseram, senteime e chorei. Na verdade, durante alguns dias eu não quis saber de comer, pois passava o tempo orando ao Deus dos céus.	4 Depois de ouvir essas palavras, sentei-me e chorei. Lamentei por alguns dias; e continuei a jejuar e orar perante o Deus do céu.	4Ao ouvir essas palavras, sentei-me, e chorei, e pranteei alguns dias; jejuei, e orei diante do Deus do céu,
5 E disse: ah! SENHOR, Deus dos céus, Deus grande e temível, que guardas a aliança e a misericórdia para com aqueles	5 E disse: Ah! Senhor Deus dos céus, Deus grande e terrível! Que guarda a aliança e	5Então clamei: Ó Senhor, Deus dos céus, grande e temível, que guarda a aliança e é	5 Eu disse: Ó Senhor, Deus do céu, Deus grande e temível, que cumpres a tua aliança e usas de misericórdia para com	5e disse: Rogo-te, Jeová, Deus do céu, que és o Deus grande e terrível, que guardas a

que te amam e guardam os teus mandamentos!
6 Estejam, pois, atentos os teus ouvidos, e os teus olhos, abertos, para acudires à oração do teu servo, que hoje faço à tua presença, dia e noite, pelos filhos de Israel, teus servos; e faço confissão pelos pecados dos filhos de Israel, os quais temos cometido contra ti; pois eu e a casa de meu pai temos pecado.

7 Temos procedido de todo corruptamente contra ti, não temos guardado os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos que ordenaste a Moisés, teu servo.

8 Lembra-te da palavra que ordenaste a Moisés, teu servo, dizendo: Se transgredirdes, eu vos espalharei por entre os povos;
9 mas, se vos converterdes a mim, e guardardes os meus mandamentos, e os cumprirdes, então, ainda que os vossos rejeitados estejam pelas extremidades do céu, de lá os ajuntarei e os trarei para o lugar que tenho escolhido para ali fazer habitar o meu nome.
10 Estes ainda são teus servos e o teu povo que resgataste com teu grande poder e com tua mão poderosa.

11 Ah! SENHOR, estejam, pois, atentos os teus ouvidos à oração do teu servo e à dos teus servos que se agradam de temer o teu nome; concede que seja bem sucedido hoje o teu servo e dá-lhe mercê perante

a benignidade para com aqueles que o amam e guardam os seus mandamentos;
6 Estejam, pois, atentos os teus ouvidos e os teus olhos abertos, para ouvires a oração do teu servo, que eu hoje faço perante ti, dia e noite, pelos filhos de Israel, teus servos; e faço confissão pelos pecados dos filhos de Israel, que temos cometido contra ti; também eu e a casa de meu pai temos pecado.

7 De todo nos corrompemos contra ti, e não guardamos os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos, que ordenaste a Moisés, teu servo.

8 Lembra-te, pois, da palavra que ordenaste a Moisés, teu servo, dizendo: Vós transgredireis, e eu vos espalharei entre os povos.
9 E vós vos convertereis a mim, e guardareis os meus mandamentos, e os cumprireis; então, ainda que os vossos rejeitados estejam na extremidade do céu, de lá os ajuntarei e os trarei ao lugar que tenho escolhido para ali fazer habitar o meu nome.
10 Eles são teus servos e o teu povo que resgataste com a tua grande força e com a tua forte mão.
11 Ah! Senhor, estejam, pois, atentos os teus ouvidos à oração do teu servo, e à oração dos teus servos que desejam temer o teu nome; e faze prosperar hoje o teu servo, e dá-lhe graça perante este homem. Então era eu copeiro do rei.

misericordioso com aqueles que o amam e obedecem aos seus mandamentos!

6Que os seus ouvidos estejam atentos e os seus olhos abertos à oração que o seu servo está fazendo noite e dia em favor dos seus servos, o povo de Israel. Confesso que nós, os israelitas, temos pecado contra o Senhor. É verdade, eu e meu povo temos pecado.

7Com os nossos atos, temos pecado de forma perversa contra o Senhor. Não temos obedecido aos mandamentos e às leis que o Senhor nos deu por intermédio de seu servo Moisés.

8Por favor, lembre-se do que disse ao seu servo Moisés: “Se vocês pecarem, eu os espalharei entre as nações;

9mas se voltarem para mim e obedecerem aos meus mandamentos, mesmo que estejam espalhados como escravos pelos lugares mais distantes debaixo do céu, eu os trarei de volta para este lugar que escolhi para ser adorado”.

10Nós somos os seus servos; nós somos o povo que o Senhor resgatou com o seu grande poder e o seu forte braço.
11Ó Senhor, por favor, que os seus ouvidos estejam atentos à oração deste seu servo! Ouça também as orações dos seus servos que têm prazer em honrar o seu nome. Ajude-me para que eu hoje seja bem-sucedido, e que o rei seja bondoso comigo.

aqueles que te amam e obedecem aos teus mandamentos.

6 Os teus olhos estejam abertos e os teus ouvidos atentos para ouvires a oração do teu servo, que faço diante de ti, dia e noite, pelos israelitas, teus servos. Confesso os pecados que nós, os israelitas, temos cometido contra ti; sim, eu e a minha família pecamos.

7 Temos agido de forma perversa contra ti, e não temos obedecido aos teus mandamentos, nem aos estatutos e às leis que ordenaste a teu servo Moisés.

8 Lembra-te agora do que disseste a teu servo Moisés: Se fordes infiéis, eu vos espalharei entre os outros povos.

9 Mas, se voltardes para mim, e obedecerdes aos meus mandamentos e os praticardes, ainda que os vossos exilados estejam dispersos pelos lugares mais distantes debaixo do céu, de lá os ajuntarei e os trarei para o lugar que escolhi para estabelecer o meu nome.
10 Eles são os teus servos e o teu povo, que resgataste com o teu grande poder e com o teu braço forte.

11 Ó Senhor, que os teus ouvidos estejam atentos à oração deste teu servo, e à oração dos teus servos cujo prazer está em temer o teu nome. Faze com que teu servo seja bem-sucedido hoje, concedendo-lhe a

aliança e a misericórdia com aqueles que o amam e observam os seus mandamentos,
6estejam atentos os teus ouvidos e abertos os teus olhos, para ouvires a oração de teu servo, que eu hoje faço em tua presença, de dia e de noite, pelos filhos de Israel, teus servos, confessando eu os pecados dos filhos de Israel, que temos cometido contra ti. Eu e a casa de meu pai temos pecado.

7Perversamente temos procedido contra ti e não temos guardado os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos que ordenaste ao teu servo Moisés.

8Lembra-te da palavra que ordenaste ao teu servo Moisés, dizendo: Se vós transgredirdes, eu vos espalharei por entre os povos;
9mas, se vos converterdes a mim, e guardardes os meus mandamentos, e os cumprirdes, ainda que os vossos dispersos estejam na extremidade do céu, contudo, de lá os ajuntarei, e os reconduzirei para o lugar que escolhi para ali fazer habitar o meu nome.
10Estes são os teus servos e o teu povo, os quais resgataste com teu grande poder e com tua mão poderosa.

11Rogo-te, Senhor, que estejam atentos os teus ouvidos à oração do teu servo e à oração dos teus servos que se deleitam em temer o teu nome; faze hoje bem sucedido o teu servo e concede-lhe misericórdia

este homem. Nesse tempo eu era copeiro do rei.

Neemias 2

Neemias mandado a Jerusalém

1 No mês de nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, uma vez posto o vinho diante dele, eu o tomei para oferecer e lho dei; ora, eu nunca antes estivera triste diante dele.

2 O rei me disse: Por que está triste o teu rosto, se não estás doente? Tem de ser tristeza do coração. Então, temi sobremaneira

3 e lhe respondi: viva o rei para sempre! Como não me estaria triste o rosto se a cidade, onde estão os sepulcros de meus pais, está assolada e tem as portas consumidas pelo fogo?

4 Disse-me o rei: Que me pedes agora? Então, orei ao Deus dos céus

5 e disse ao rei: se é do agrado do rei, e se o teu servo acha mercê em tua presença, peço-te que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a reedifique.

6 Então, o rei, estando a rainha assentada junto dele, me disse: Quanto durará a tua ausência? Quando voltarás? Aprouve ao rei enviar-me, e marquei certo prazo.

Neemias 2

1 Sucedeu, pois, no mês de Nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, que estava posto vinho diante dele, e eu peguei o vinho e o dei ao rei; porém eu nunca estivera triste diante dele.

2 E o rei me disse: Por que está triste o teu rosto, pois não estás doente? Não é isto senão tristeza de coração; então temi sobremaneira.

3 E disse ao rei: Viva o rei para sempre! Como não estaria triste o meu rosto, estando a cidade, o lugar dos sepulcros de meus pais, assolada, e tendo sido consumidas as suas portas a fogo?

4 E o rei me disse: Que me pedes agora? Então orei ao Deus dos céus,

5 E disse ao rei: Se é do agrado do rei, e se o teu servo é aceito em tua presença, peço-te que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a reedifique.

6 Então o rei me disse, estando a rainha assentada junto a ele: Quanto durará a tua viagem, e quando voltarás? E aprouve ao rei enviar-me, apontando-lhe eu um certo tempo.

Nesse tempo eu trabalhava como copeiro do rei.

Neemias 2

1No mês de nisã do vigésimo ano do rei Artaxerxes, eu estava servindo vinho ao rei. O rei nunca me havia visto triste antes quando estava na sua presença.

2Por isso ele me perguntou: “Por que você está com o rosto tão triste? Por acaso está doente? Você me parece um homem que está passando por grandes dificuldades”. Fiquei com muito medo diante da pergunta,

3mas respondi ao rei: “Que o rei viva para sempre! Senhor, por que não deveria eu estar triste, se a cidade onde estão enterrados os meus pais está em ruínas, e as suas portas foram destruídas pelo fogo?”

4“E o que se pode fazer?”, perguntou o rei. Fiz uma oração ao Deus dos céus pedindo orientação,

5e respondi: “Se for do agrado do rei e se o rei me tratar com seu real favor, peço que me deixe ir a Judá para reconstruir a cidade em que meus pais estão enterrados!”

6Então o rei, na presença da rainha que estava sentada ao seu lado, me perguntou: “Quanto tempo você ficará ausente? Quando pretende voltar?” Eu marquei um

benevolência deste homem. Nessa época, eu era copeiro do rei.

Neemias 2

Neemias recebe apoio do rei Artaxerxes

1 No mês de nisã, no vigésimo ano do rei Artaxerxes, quando eu estava servindo o vinho, dei-o ao rei. Nunca antes eu tinha estado triste na sua presença.

2 O rei me perguntou: Por que o teu rosto está triste, se não estás doente? Isso só pode ser tristeza do coração. Então tive muito medo,

3 e disse ao rei: Que o rei viva para sempre! Como o meu rosto não estaria triste, se a cidade em que está o sepulcro dos meus pais está devastada e as suas portas foram destruídas pelo fogo?

4Então, o rei me perguntou: O que estás me pedindo? Nessa hora, eu orei ao Deus do céu

5e disse ao rei: Se for do teu agrado, e se o teu servo puder contar com a tua benevolência, peço-te que me deixes ir a Judá, a cidade do sepulcro de meus pais, para que eu a reconstrua.

6Então o rei, tendo a rainha assentada ao seu lado, me perguntou: Quanto tempo durará a tua viagem? Quando voltarás? Depois de informá-lo sobre a duração da viagem, ele concordou em me deixar ir.

diante deste homem. Ora, eu era copeiro do rei.

Neemias 2

Artaxerxes permite a Neemias ir a Jerusalém e edificar os muros

1No mês de nizã, no vigésimo ano do rei Artaxerxes, como o vinho estivesse posto diante dele, eu o tomei e o ministrei ao rei. Ora, eu não tinha estado dantes triste na sua presença.

2O rei me disse: Por que está triste o teu rosto, visto que não estás doente? Isso não é outra coisa senão tristeza de coração. Então, foi em extremo grande o meu medo.

3Eu disse ao rei: Viva o rei para sempre! Porque não há de estar triste o meu rosto, quando a cidade, lugar dos sepulcros de meus pais, está deserta, e as suas portas consumidas do fogo?

4Perguntou-me o rei: Que me pedes tu? Orei ao Deus do céu.

5Eu disse ao rei: Se for do agrado do rei, e se o teu servo tiver achado graça diante de ti, peço-te que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a reedifique.

6O rei disse-me (estando a rainha também sentada junto a ele): Que tempo durará a tua viagem? Quando voltarás? Aprouve ao rei enviar-me; e eu lhe apontei um prazo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 E ainda disse ao rei: Se ao rei parece bem, dêem-se-me cartas para os governadores dalém do Eufrates, para que me permitam passar e entrar em Judá,

8 como também carta para Asafe, guarda das matas do rei, para que me dê madeira para as vigas das portas da cidadela do templo, para os muros da cidade e para a casa em que deverei alojar-me. E o rei mas deu, porque a boa mão do meu Deus era comigo.

9 Então, fui aos governadores dalém do Eufrates e lhes entreguei as cartas do rei; ora, o rei tinha enviado comigo oficiais do exército e cavaleiros.

10 Disto ficaram sabendo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita; e muito lhes desagradou que alguém viesse a procurar o bem dos filhos de Israel.

Neemias anima o povo a reedificar os muros

11 Cheguei a Jerusalém, onde estive três dias.
12 Então, à noite me levantei, e uns poucos homens, comigo; não declarei a ninguém

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 Disse mais ao rei: Se ao rei parece bem, dêem-se-me cartas para os governadores dalém do rio, para que me permitam passar até que chegue a Judá.

8 Como também uma carta para Asafe, guarda da floresta do rei, para que me dê madeira para cobrir as portas do paço da casa, para o muro da cidade e para a casa em que eu houver de entrar. E o rei mas deu, segundo a boa mão de Deus sobre mim.

9 Então fui aos governadores dalém do rio, e dei-lhes as cartas do rei; e o rei tinha enviado comigo capitães do exército e cavaleiros.

10 O que ouvindo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, lhes desagradou extremamente que alguém viesse a procurar o bem dos filhos de Israel.

11 E cheguei a Jerusalém, e estive ali três dias.
12 E de noite me levantei, eu e poucos homens comigo, e não declarei a ninguém

NOVA BÍBLIA VIVA

prazo para a minha partida, e ele concordou que eu fosse.
7Então acrescentei: “Se for do agrado do rei, peço que me dê cartas de apresentação para os governadores que estão a oeste do rio Eufrates, com instruções para me deixarem passar pelas suas terras em minha viagem a Judá;
8e também uma carta para Asafe, o administrador das florestas do rei, com instruções para que ele me forneça a madeira para as vigas e para as portas da fortaleza que fica junto ao templo, e para os muros da cidade e para a minha própria casa”. E o rei concordou com esses pedidos, pois Deus estava sendo bondoso comigo.
9Quando cheguei às terras que ficam a oeste do rio Eufrates, entreguei as cartas do rei aos governadores dali. Devo acrescentar que o rei mandou comigo uma escolta de oficiais do exército e tropas para a minha proteção!
10Aconteceu que Sambalate, o horonita, e Tobias, um oficial amonita que fazia parte do governo, ouviram falar de minha chegada, e ficaram com muita raiva pelo fato de alguém estar interessado em ajudar os descendentes de Israel.

11Três dias depois da minha chegada a Jerusalém,
12saí durante a noite, sem que ninguém visse; levei comigo apenas alguns homens,

ALMEIDA SÉCULO 21

7 Eu também disse ao rei: Se for do teu agrado, que se providenciem cartas para os governadores do território a oeste do Eufrates, para que me deixem passar e assim eu possa chegar a Judá.

8 Que me seja dada também uma carta para Asafe, guarda da floresta do rei, a fim de que ele me dê madeira para as vigas das portas da fortaleza que fica junto ao templo, e para os muros da cidade, e também para a casa que irei ocupar. Graças à mão benevolente de Deus, que estava sobre mim, o rei atendeu aos meus pedidos.

9 Então, fui até os governadores do território a oeste do Eufrates e lhes entreguei as cartas do rei. Além das cartas, o rei tinha enviado comigo oficiais do exército e cavaleiros.

10Quando Sambalate, o horonita, e Tobias, o oficial amonita, ouviram isso, ficaram muito irritados, por saber que havia alguém interessado no bem dos israelitas.

11 Assim, cheguei a Jerusalém e, depois de três dias,
12levantei-me de noite e saí com alguns dos meus homens. Eu não disse a ninguém

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7Disse mais eu ao rei: Se for do agrado do rei, deem-se-me cartas para os governadores além do rio, para que me permitam passar até chegar a Judá;

8como também uma carta para Asafe, guarda do bosque do rei, a fim de que ele me dê madeiras para fazer vigas para as portas do castelo que pertence à casa, para os muros da cidade e para a casa em que eu entrar. O rei deu-mas, segundo a boa mão do meu Deus sobre mim.

9Fui ter com os governadores além do rio, e lhes entreguei as cartas do rei. Ora, o rei tinha enviado comigo capitães do exército e cavaleiros.

10O que, tendo ouvido, Sambalá, horonita, e o servo Tobias, amonita, ficaram em extremo agastados por ter vindo um homem a procurar o bem dos filhos de Israel.

11Assim, cheguei a Jerusalém e estive ali três dias.
12Levantei-me de noite, eu e uns poucos homens comigo; e não disse eu a ninguém

o que o meu Deus me pusera no coração para eu fazer em Jerusalém. Não havia comigo animal algum, senão o que eu montava.

13 De noite, saí pela Porta do Vale, para o lado da Fonte do Dragão e para a Porta do Monturo e contemplei os muros de Jerusalém, que estavam assolados, cujas portas tinham sido consumidas pelo fogo.

14 Passei à Porta da Fonte e ao açude do rei; mas não havia lugar por onde passasse o animal que eu montava.

15 Subi à noite pelo ribeiro e contemplei ainda os muros; voltei, entrei pela Porta do Vale e tornei para casa.

16 Não sabiam os magistrados aonde eu fora nem o que fazia, pois até aqui não havia eu declarado coisa alguma, nem aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos magistrados, nem aos mais que faziam a obra.

17 Então, lhes disse: Estais vendo a miséria em que estamos, Jerusalém assolada, e as suas portas, queimadas; vinde, pois, reedifiquemos os muros de Jerusalém e deixemos de ser opróbrio.

18 E lhes declarei como a boa mão do meu Deus estivera comigo e também as palavras que o rei me falara. Então,

o que o meu Deus me pôs no coração para fazer em Jerusalém; e não havia comigo animal algum, senão aquele em que estava montado.

13 E de noite saí pela porta do vale, e para o lado da fonte do dragão, e para a porta do monturo, e contemplei os muros de Jerusalém, que estavam fendidos, e as suas portas, que tinham sido consumidas pelo fogo.

14 E passei à porta da fonte, e ao tanque do rei; e não havia lugar por onde pudesse passar o animal em que estava montado.

15 Ainda, de noite subi pelo ribeiro e contemplei o muro; e, virando entrei pela porta do vale; assim voltei.

16 E não souberam os magistrados aonde eu fora nem o que eu fazia; porque ainda nem aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos magistrados, nem aos mais que faziam a obra, até então tinha declarado coisa alguma.

17 Então lhes disse: Bem vedes vós a miséria em que estamos, que Jerusalém está assolada, e que as suas portas têm sido queimadas a fogo; vinde, pois, e reedifiquemos o muro de Jerusalém, e não sejamos mais um opróbrio.

18 Então lhes declarei como a mão do meu Deus me fora favorável, como também as palavras do rei, que ele me tinha dito; então disseram: Levantemo-nos, e

pois eu não havia falado com ninguém a respeito dos planos para Jerusalém que Deus havia colocado em meu coração. Eu ia montado no meu animal, e os outros iam a pé.

13 Saímos à noite pela porta do Vale em direção à fonte do Dragão e da porta do Monturo para examinar o muro de Jerusalém que havia sido derrubado e as portas queimadas pelo fogo.

14 Depois fui até a porta da Fonte e ao açude do Rei, mas o meu animal não podia passar por falta de espaço.

15 Assim, demos uma volta ao redor da cidade e segui pelo ribeiro, ainda de noite, examinando o muro, e entrei de novo pela porta do Vale.

16 As autoridades da cidade não sabiam aonde eu tinha ido, nem o que eu estava fazendo, pois até esse momento eu não tinha dito nada aos judeus, aos sacerdotes, às autoridades, aos oficiais e àqueles que deveriam realizar o trabalho.

17 Então eu disse a eles: “Vocês conhecem muito bem a tragédia de nossa cidade. Jerusalém está em ruínas e as suas portas estão queimadas. Venham, vamos reconstruir os muros de Jerusalém, para que fiquemos livres desta desgraça!”

18 Então falei a eles sobre o desejo que Deus havia colocado em meu coração, e sobre a minha conversa com o rei, e acerca do plano com o qual o rei estava

o que o meu Deus havia colocado em meu coração para que eu fizesse por Jerusalém. Não levei animal algum, a não ser aquele em que eu montava.

13 Desse modo, saí de noite pela porta do Vale, e fui até a fonte do Dragão, e até a porta do Esterco, e examinei os muros de Jerusalém, que tinham sido derrubados, e as suas portas, que haviam sido queimadas pelo fogo.

14 E fui mais adiante, até a porta da Fonte, e até o tanque do rei. Mas ali não havia espaço por onde pudesse passar o animal que eu montava.

15 Ainda de noite, subi pelo vale e examinei o muro; depois voltei novamente e entrei pela porta do Vale.

16 Os oficiais não souberam aonde eu tinha ido nem o que havia feito, pois até então eu nada dissera aos judeus, aos sacerdotes, aos nobres, aos oficiais e aos demais que fariam a obra.

17 Eu lhes disse então: Vede a triste situação em que estamos, como Jerusalém está devastada, e as suas portas destruídas pelo fogo. Vinde! Vamos reconstruir os muros de Jerusalém, para que não passemos mais vergonha.

18 Contei-lhes, então, como a mão de Deus havia sido bondosa comigo, e lhes relatei também as palavras do rei. Eles disseram: Levantemo-nos e construamos os muros. E

o que o meu Deus me pôs no coração para fazer em benefício de Jerusalém. Não havia comigo animal algum senão o em que eu estava montado.

13 Saí de noite pela Entrada do Vale, em direção à Fonte do Dragão, e até a Entrada do Esterco e contemplava os muros de Jerusalém, que estavam demolidos, e as suas portas, que tinham sido consumidas do fogo.

14 Passei à Entrada da Fonte e à piscina do rei; porém não havia lugar por onde pudesse passar o animal em que ia montado.

15 Subi de noite pela torrente; contemplei os muros, e, voltando, entrei pela Entrada do Vale, e assim voltei.

16 Os magistrados não sabiam aonde eu fui, nem o que eu fiz; nem ainda o tinha eu dito aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos magistrados, nem aos mais que faziam a obra.

17 Eu lhes disse: Vós vedes o triste estado em que nos achamos, como Jerusalém está deserta, e as suas portas consumidas do fogo; vinde, e reedifiquemos o muro de Jerusalém, para que não sejamos mais opróbrio.

18 Referi-lhes como a mão do meu Deus me fora favorável e as palavras que o rei me tinha falado. Eles disseram: Levantemo-

disseram: Disponhamo-nos e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa obra.

19 Porém Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, e Gesém, o arábio, quando o souberam, zombaram de nós, e nos desprezaram, e disseram: Que é isso que fazeis? Quereis rebelar-vos contra o rei?

20 Então, lhes respondi: o Deus dos céus é quem nos dará bom êxito; nós, seus servos, nos disporemos e reedificaremos; vós, todavia, não tendes parte, nem direito, nem memorial em Jerusalém.

Neemias 3

Os que trabalharam na reedificação dos muros

1 Então, se dispôs Eliasibe, o sumo sacerdote, com os sacerdotes, seus irmãos, e reedificaram a Porta das Ovelhas; consagraram-na, assentaram-lhe as portas e continuaram a reconstrução até à Torre dos Cem e à Torre de Hananel.

2 Junto a ele edificaram os homens de Jericó; também, ao seu lado, edificou Zacur, filho de Inri.

3 Os filhos de Hassenaá edificaram a Porta do Peixe; colocaram-lhe as vigas e lhe

edifiquemos. E esforçaram as suas mãos para o bem.

19 O que ouvindo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, e Gesém, o árabe, zombaram de nós, e desprezaram-nos, e disseram: Que é isto que fazeis? Quereis rebelar-vos contra o rei?

20 Então lhes respondi, e disse: O Deus dos céus é o que nos fará prosperar: e nós, seus servos, nos levantaremos e edificaremos; mas vós não tendes parte, nem justiça, nem memória em Jerusalém.

Neemias 3

1 E levantou-se Eliasibe, o sumo sacerdote, com os seus irmãos, os sacerdotes, e reedificaram a porta do gado, a qual consagraram; e levantaram as suas portas, e até à torre de Meá consagraram, e até à torre de Hananel.

2 E junto a ele edificaram os homens de Jericó; também ao seu lado edificou Zacur, filho de Imri.

3 E à porta do peixe edificaram os filhos de Hassenaá; a qual emadeiraram, e

concordando. Eles responderam imediatamente: "Ótimo! Vamos reconstruir os muros!" E se encheram de coragem para a realização dessa obra.

19 Quando Sambalate, o horonita, Tobias, o oficial amonita, e Gesém, o árabe, ouviram falar de nosso plano, zombaram de nós, desprezaram-nos e perguntaram: "O que vocês estão fazendo? Será que não percebem que dessa maneira estão se rebelando contra o rei?"

20 Mas eu respondi: "O Deus dos céus nos ajudará, e nós, os seus servos, reconstruiremos estes muros; porém vocês não podem fazer parte desse trabalho, porque não têm parte legal, nem lembrança em Jerusalém".

Neemias 3

1 Então Eliasibe, o sumo sacerdote, e os outros sacerdotes começaram a reconstruir o muro que ia até a torre dos Cem e até a torre de Hananel; depois de reconstruírem a porta das Ovelhas, eles a consagraram e colocaram as portas no seu lugar.

2 Os homens que vieram da cidade de Jericó trabalharam perto deles, e logo adiante estava a turma de trabalho dirigida por Zacur, filho de Inri.

3 Os filhos de Hassenaá reconstruíram a porta do Peixe; eles fizeram o trabalho

eles fortaleceram as mãos para essa boa obra.

19 Quando Sambalate, o horonita, e Tobias, o oficial, e Gesém, o árabe, ouviram isso, zombaram de nós, desprezaram-nos e perguntaram: Que é isso que estais fazendo? Quereis rebelar-vos contra o rei?

20 Respondi-lhes então: O Deus do céu é quem fará com que sejamos bem-sucedidos, e nós, seus servos, nos levantaremos e construiremos. Mas vós não tendes parte, nem direito, nem memorial em Jerusalém.

Neemias 3

O trabalho realizado

1 Eliasibe, o sumo sacerdote, e seus irmãos, os sacerdotes, dispuseram-se, então, a reconstruir a porta das Ovelhas. Eles a consagraram e colocaram as folhas da porta no lugar. Depois construíram o muro até a torre dos Cem, que também consagraram, e prosseguiram até a torre de Hananel.

2 Os homens de Jericó reconstruíram o trecho seguinte, e logo adiante construiu Zacur, filho de Inri.

3 Os filhos de Hassenaá construíram a porta do Peixe, colocaram-lhe as vigas, e

nos e edifiquemos. Fortaleceram as suas mãos para a boa obra.

19 Mas, quando Sambalá, horonita, e o servo Tobias, amonita, e Gesém, árabe, o souberam, zombaram de nós, desprezaram-nos e disseram: Que é isto que vós fazeis? Quereis rebelar-vos contra o rei?

20 Respondi-lhes: O Deus do céu é quem nos fará bem sucedidos; portanto, nós, seus servos, nos levantaremos e reedificaremos; mas vós não tendes parte, nem direito, nem memorial em Jerusalém.

Neemias 3

Dos que trabalharam na edificação dos muros

1 Então, se levantou o sumo sacerdote Eliasibe, juntamente com os sacerdotes, seus irmãos, e reedificaram a Entrada das Ovelhas. Consagraram-na e assentaram as suas duas portas; sim, consagraram-na até a Torre de Meá, até a Torre de Hananel.

2 Junto a ele, edificaram os homens de Jericó, ao lado dos quais edificou Zacur, filho de Inri.

3 Os filhos de Hassenaá edificaram a Entrada dos Peixes; puseram-lhe as vigas e

assentaram as portas com seus ferrolhos e trancas.

4 Ao seu lado, reparou Meremote, filho de Urias, filho de Coz; junto deste reparou Mesulão, filho de Berequias, filho de Mesezabel, a cujo lado reparou Zadoque, filho de Baaná.

5 Ao lado destes, repararam os tecoítas; os seus nobres, porém, não se sujeitaram ao serviço do seu senhor.

6 Joiada, filho de Paséia, e Mesulão, filho de Besodias, repararam a Porta Velha; colocaram-lhe as vigas e lhe assentaram as portas com seus ferrolhos e trancas.

7 Junto deles, trabalharam Melatias, gibeonita, e Jadom, meronotita, homens de Gibeão e de Mispa, que pertenciam ao domínio do governador de além do Eufrates.

8 Ao seu lado, reparou Uziel, filho de Haraías, um dos ourives; junto dele, Hananias, um dos perfumistas; e restauraram Jerusalém até ao Muro Largo.

9 Junto a estes, trabalhou Refaías, filho de Hur, maioral da metade de Jerusalém.

10 Ao seu lado, reparou Jedaías, filho de Harumafe, defronte da sua casa; e, ao seu lado, reparou Hatus, filho de Hasabnéias.

levantaram as suas portas com as suas fechaduras e os seus ferrolhos.

4 E ao seu lado reparou Meremote, filho de Urias, o filho de Coz; e ao seu lado reparou Mesulão, filho de Berequias, o filho de Mesezabeel; e ao seu lado reparou Zadoque, filho de Baana.

5 E ao seu lado repararam os tecoítas; porém os seus nobres não submeteram a cerviz ao serviço de seu Senhor.

6 E a porta velha repararam-na Joiada, filho de Paséia, e Mesulão, filho de Besodias; estes a emadeiraram, e levantaram as suas portas com as suas fechaduras e os seus ferrolhos.

7 E ao seu lado repararam Melatias, o gibeonita, e Jadom, meronotita, homens de Gibeom e Mizpá, que pertenciam ao domínio do governador dalém do rio.

8 Ao seu lado reparou Uziel, filho de Haraías, um dos ourives; e ao seu lado reparou Hananias, filho de um dos boticários; e fortificaram a Jerusalém até ao muro largo.

9 E ao seu lado reparou Refaías, filho de Hur, líder da metade de Jerusalém.

10 E ao seu lado reparou Jedaías, filho de Harumafe, e defronte de sua casa e ao seu lado reparou Hatus, filho de Hasabnéias.

completo: cortaram as vigas, colocaram as portas, e fizeram os ferrolhos e as trancas.
4Meremote, filho de Urias, que era filho de Hacoz, consertou a parte seguinte do muro. Ao seu lado, Mesulão, filho de Berequias, que era filho de Mesezabeel, fez os reparos; e ao seu lado trabalhava Zadoque, filho de Baanã.
5O trecho seguinte foi reparado pelos homens que vieram de Tecoa, mas os chefes deles não quiseram se juntar ao serviço, rejeitando a orientação dos seus supervisores.
6Joiada, filho de Paseia, e Mesulão, filho de Besodias, consertaram a porta Velha. Eles colocaram as vigas, montaram as portas e puseram os ferrolhos e as trancas.
7Do lado deles estavam Melatias de Gibeom e Jadom de Meronote, e os homens de Gibeom e de Mispá, que eram cidadãos da província do Eufrates-Oeste.
8Uziel, filho de Haraías, era um dos ourives, mas ele também trabalhou no muro e reparou o trecho seguinte. Junto dele estava Hananias, um fabricante de perfume. Eles reconstruíram Jerusalém até o muro Largo.
9Refaías, filho de Hur, prefeito da metade do distrito de Jerusalém, fez os reparos do trecho seguinte.
10Jedaías, filho de Harumafe, consertou o muro em frente da sua própria casa, e

puseram as folhas da porta no lugar, com seus ferrolhos e trancas.
4 Meremote, filho de Urias, filho de Hacoz, reconstruiu o trecho seguinte. E Mesulão, filho de Berequias, filho de Mesezabel reconstruiu o pedaço seguinte. E Zadoque, filho de Baamá, fez os reparos na parte a seguir.
5Os tecoítas reconstruíram o trecho seguinte; mas os seus nobres não se dispuseram a fazer o serviço e a se submeter a seus supervisores.
6 Joiada, filho de Paseia, e Mesulão, filho de Besodeias, reconstruíram a porta Velha, colocaram-lhe as vigas e puseram as folhas da porta no lugar, com seus ferrolhos e trancas.
7 Melatias, o gibeonita, e Jadom, o meronotita, homens de Gibeão e de Mispá, locais que pertenciam ao domínio do governador do território a oeste do Eufrates, reconstruíram o trecho seguinte.
8 Uziel, filho de Haraías, um dos ourives, reconstruiu o pedaço seguinte, e Hananias, um dos perfumistas, reconstruiu o trecho logo adiante. E assim fortificaram Jerusalém até o muro Largo.
9Refaías, filho de Hur, governador da metade do distrito de Jerusalém, reconstruiu o trecho seguinte
10e Jedaías, filho de Harumafe, reconstruiu o trecho posterior, em frente à

assentaram as suas duas portas, os seus ferrolhos e as suas trancas.

4Junto a ele, fez os reparos Meremote, filho de Urias, filho de Coz; junto a eles, Mesulão, filho de Berequias, filho de Mesezabel; junto a eles, Zadoque, filho de Baaná;

5junto a eles, os tecoítas; mas os seus nobres não se submeteram ao serviço do seu senhor.

6Joiada, filho de Paseia, e Mesulão, filho de Besodias, repararam a Entrada Velha; puseram-lhe as vigas e assentaram as suas duas portas, os seus ferrolhos e as suas trancas.

7Junto a eles, fizeram os reparos Melatias, gibeonita, e Jadom, meronotita, homens de Gibeão, e de Mispa, que pertenciam ao trono do governador além do rio;

8junto a ele, Uziel, filho de Haraías, ourives; junto a ele Hananias, um dos perfumistas, e deixaram Jerusalém até o Muro Largo.

9Junto a eles, fez os reparos Refaías, filho de Hur, regente da metade do distrito de Jerusalém;
10junto a eles, Jedaías, filho de Harumafe, defronte da sua casa; junto a ele, Hatus, filho de Hasabneias.

11 A outra parte reparou Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe, como também a Torre dos Fornos.

12 Ao lado dele, reparou Salum, filho de Haloés, maioral da outra meia parte de Jerusalém, ele e suas filhas.

13 A Porta do Vale, reparou-a Hanum e os moradores de Zanoa; edificaram-na e lhe assentaram as portas com seus ferrolhos e trancas e ainda mil côvados da muralha, até à Porta do Monturo.

14 A Porta do Monturo, reparou-a Malquias, filho de Recabe, maioral do distrito de Bete-Haquerém; ele a edificou e lhe assentou as portas com seus ferrolhos e trancas.

15 A Porta da Fonte, reparou-a Salum, filho de Col-Hozé, maioral do distrito de Mispa; ele a edificou, e a cobriu, e lhe assentou as portas com seus ferrolhos e trancas, e ainda o muro do açude de Selá, junto ao jardim do rei, até aos degraus que descem da Cidade de Davi.

16 Depois dele, reparou Neemias, filho de Azbuque, maioral da metade do distrito de Bete-Zur, até defronte dos sepulcros de

11 A outra porção reparou Malquias, filho de Harim, e Hasube, filho de Paate-Moabe; como também a torre dos fornos.

12 E ao seu lado reparou Salum, filho de Haloés, líder da outra meia parte de Jerusalém, ele e suas filhas.

13 A porta do vale reparou-a Hanum e os moradores de Zanoa; estes a edificaram, e lhe levantaram as portas com as suas fechaduras e os seus ferrolhos, como também mil côvados do muro, até a porta do monturo.

14 E a porta do monturo reparou-a Malquias, filho de Recabe, líder do distrito de Bete-Haquerém; este a edificou, e lhe levantou as portas com as suas fechaduras e os seus ferrolhos.

15 E a porta da fonte reparou-a Salum, filho de Col-Hoze, líder do distrito de Mizpá; este a edificou, e a cobriu, e lhe levantou as portas com as suas fechaduras e os seus ferrolhos, como também o muro do tanque de Hasselá, ao pé do jardim do rei, e até aos degraus que descem da cidade de Davi.

16 Depois dele edificou Neemias, filho de Azbuque, líder da metade de Bete-Zur, até defronte dos sepulcros de Davi, até ao tanque artificial e até à casa dos valentes.

Hatus, filho de Hasabneias fez os reparos ao seu lado.

11 Em seguida vinham Malquias, filho de Harim, e Hasube, filho de Paate-Moabe, que consertaram a torre dos Fornos e também uma parte do muro.

12 Salum, filho de Haloês, e as filhas dele consertaram a parte seguinte. Salum era o prefeito da outra metade do distrito de Jerusalém.

13 O povo de Zanoa, dirigido por Hanum, reconstruiu a porta do Vale. Eles colocaram as portas, os ferrolhos e as trancas. Depois consertaram os quatrocentos e cinquenta metros seguintes do muro até a porta do Monturo.

14 Malquias, filho de Recabe, prefeito do distrito de Bete-Haquerém, consertou a porta do Monturo; e depois de construir essa porta, colocou as portas, os ferrolhos e as trancas.

15 Salum, filho de Col-Hosé, prefeito do distrito de Mispá, consertou a porta da Fonte. Ele reconstruiu essa porta, colocou o telhado, assentou as portas, e colocou os ferrolhos e as trancas. Depois consertou o muro desde o açude de Siloé até o jardim do rei e até os degraus que descem da Cidade de Davi.

16 Perto dele estava Neemias, filho de Azbuque, prefeito da metade do distrito de Bete-Zur, que fez os reparos até o

sua casa. Hatus, filho de Hasabneias, reconstruiu o trecho logo adiante.

11 Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe, reconstruíram a parte seguinte, como também a torre dos Fornos.

12 Salum, filho de Haloés, governador da outra metade do distrito de Jerusalém, reconstruiu a parte que vinha a seguir com a ajuda de suas filhas.

13 Hanum e os moradores de Zanoa reconstruíram a porta do Vale; eles a reconstruíram e colocaram as vigas, e puseram as folhas da porta no lugar, com seus ferrolhos e trancas; também reconstruíram mil côvados até a porta do Esterco.

14 A porta do Esterco foi reconstruída por Malquias, filho de Recabe, governador do distrito de Bete-Haquerém; ele a reconstruiu e pôs as folhas da porta no lugar, com seus ferrolhos e trancas.

15 A porta da Fonte foi reconstruída por Salum, filho de Col-Hoze, governador do distrito de Mispá; colocou as vigas e pôs as folhas da porta no lugar, com seus ferrolhos e trancas. Reconstruiu também o muro do tanque de Siloé, do jardim do Rei, até os degraus que descem da Cidade de Davi.

16 Depois dele, Neemias, filho de Azbuque, governador da metade do distrito de Bete-Zur, fez os reparos até em

11 Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe, repararam outra parte e a Torre dos Fornos.

12 Junto a ele, fez os reparos Salum, filho de Haloés, regente da metade do distrito de Jerusalém, ele e suas filhas.

13 A Entrada do Vale, repararam-na Hanum, e os habitantes de Zanoa; edificaram-na e assentaram as suas duas portas, os seus ferrolhos e as suas trancas, como também mil cúbitos do muro até a Entrada do Esterco.

14 A Entrada do Esterco, reparou-a Malquias, filho de Recabe, regente de distrito de Bete-Haquerém; edificou-a e assentou as suas portas, os seus ferrolhos e as suas trancas.

15 A Entrada da Fonte, reparou-a Salum, filho de Col-Hozé, regente do distrito de Mispa; edificou-a, e a cobriu, e assentou as suas duas portas, os seus ferrolhos e as suas trancas; reparou também o Muro da Piscina de Siloé, junto ao jardim do rei até os degraus que descem da Cidade de Davi.

16 Em seguida a ele, fez os reparos Neemias, filho de Azbuque, regente da metade do distrito de Bete-Zur, até defronte dos sepulcros de Davi, e até

Davi, até ao açude artificial e até à casa dos heróis.

17 Depois dele, repararam os levitas, Reum, filho de Bani, e, ao seu lado, Hasabias, maioral da metade do distrito de Queila.

18 Depois dele, repararam seus irmãos: Bavai, filho de Henadade, maioral da metade do distrito de Queila;

19 ao seu lado, reparou Ezer, filho de Jesua, maioral de Mispa, outra parte defronte da subida para a casa das armas, no ângulo do muro.

20 Depois dele, reparou com grande ardor Baruque, filho de Zabai, outra porção, desde o ângulo do muro até à porta da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote.
21 Depois dele, reparou Meremote, filho de Urias, filho de Coz, outra porção, desde a porta da casa de Eliasibe até à extremidade da casa de Eliasibe.
22 Depois dele, repararam os sacerdotes que habitavam na campina.
23 Depois, repararam Benjamim e Hassube, defronte da sua casa; depois deles, reparou Azarias, filho de Maaséias, filho de Ananias, junto à sua casa.

17 Depois dele repararam os levitas, Reum, filho de Bani; ao seu lado reparou Hasabias, líder da metade de Queila, no seu distrito.

18 Depois dele repararam seus irmãos, Bavai, filho de Henadade, líder da outra meia parte de Queila.

19 Ao seu lado reparou Ezer, filho de Jesuá, líder de Mizpá, outra porção, defronte da subida à casa das armas, à esquina.

20 Depois dele reparou com grande ardor Baruque, filho de Zabai, outra medida, desde a esquina até à porta da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote.
21 Depois dele reparou Meremote, filho de Urias, o filho de Coz, outra porção, desde a porta da casa de Eliasibe, até à extremidade da casa de Eliasibe.
22 E depois dele repararam os sacerdotes que habitavam na campina.
23 Depois reparou Benjamim e Hasube, defronte da sua casa; depois dele reparou Azarias, filho de Maaséias, o filho de Ananias, junto à sua casa.

cemitério real de Davi, o reservatório artificial de água, e até a casa dos heróis.
17Em seguida vinha o grupo de levitas que trabalhavam sob a direção de Reum, filho de Bani. Junto a ele vinha Hasabias, prefeito da metade do distrito de Queila, que dirigia a reconstrução do muro em seu próprio distrito.

18Logo abaixo estavam os seus compatriotas chefiados por Bavai, filho de Henadade, prefeito da outra metade do distrito de Queila.

19Junto deles os trabalhadores eram dirigidos por Ézer, filho de Jesua, prefeito da outra metade de Mispá. Também eles trabalharam na parte do muro do outro lado da casa de armas, indo até a esquina do muro.

20Perto dele estava Baruque, filho de Zabai, que reconstruiu o muro desde a esquina do muro até a casa de Eliasibe, o sumo sacerdote.
21Meremote, filho de Urias, filho de Coz, reparou a parte do muro que vai desde um ponto em frente à porta da casa de Eliasibe até o lado da casa.
22Em seguida estavam os sacerdotes que moravam ao redor de Jerusalém.

23Benjamim, Hassube, e Azarias, fílho de Maaseias, filho de Ananias, consertaram as partes próximas de suas próprias casas.

frente ao sepulcro de Davi, até o açude artificial, e a casa dos soldados.
17Os levitas fizeram os reparos no trecho seguinte; eles estavam sob a supervisão de Reum, filho de Bani. No trecho seguinte, Hasabias, governador da metade do distrito de Queila, fez os reparos no seu distrito.
18No trecho seguinte, a restauração foi feita por seus compatriotas, sob a supervisão de Bavai, filho de Henadade, governador da outra metade do distrito de Queila.

19 Ao seu lado, Ézer, filho de Jesua, governador de Mispá, fez os reparos em frente à subida para a casa das armas, até a esquina do muro.

20Baruque, filho de Zabai, reconstruiu a parte seguinte, que ia desde a esquina do muro até a porta da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote.
21Depois dele, Meremote, filho de Urias, filho de Hacoz, fez os reparos na parte desde a porta da casa de Eliasibe até o fim dela.
22A parte seguinte foi reconstruída pelos sacerdotes que habitavam nos arredores.
23Em seguida, Benjamim e Hassube fizeram os reparos em frente à sua casa; depois deles, Azarias, filho de Maaseias, filho de Ananias, em frente à sua casa.

a piscina que havia sido feita, e até a casa dos homens poderosos.

17Em seguida a ele, fizeram os reparos os levitas Reum, filho de Bani, junto ao qual fez os reparos por seu distrito Hasabias, regente da metade do distrito de Queila.

18Em seguida a ele, seus irmãos Bavai, filho de Henadade, regente da metade do distrito de Queila.

19Junto a ele, reparou Ezer, filho de Jesua, regente de Mispa, outra parte defronte da subida à casa das armas, no ângulo do muro.

20Em seguida a ele, Baruque, filho de Zabai, reparou diligentemente outra parte, desde o ângulo do muro até a casa do sumo sacerdote Eliasibe.
21Em seguida a ele, reparou Meremote, filho de Urias, filho de Coz, outra parte desde a porta da casa de Eliasibe até a extremidade da casa de Eliasibe.
22Em seguida a ele, fizeram os reparos os sacerdotes que habitavam em Quicar.
23Em seguida a eles, Benjamim e Hassube, defronte da sua casa; e, em seguida a eles, Azarias, filho de Maaseias, filho de Ananias, junto à sua casa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

24 Depois dele, reparou Binui, filho de Henadade, outra porção, desde a casa de Azarias até ao ângulo e até à esquina.

25 Palal, filho de Uzai, reparou defronte do ângulo e da torre que sai da casa real superior, que está junto ao pátio do cárcere; depois dele, reparou Pedaías, filho de Parós,

26 e os servos do templo que habitavam em Ofel, até defronte da Porta das Águas, para o oriente, e até à torre alta.

27 Depois, repararam os tecoítas outra porção, defronte da torre grande e alta, e até ao Muro de Ofel.

28 Para cima da Porta dos Cavalos, repararam os sacerdotes, cada um defronte da sua casa.

29 Depois deles, reparou Zadoque, filho de Imer, defronte de sua casa; e, depois dele, Semaías, filho de Secanias, guarda da Porta Oriental.

30 Depois dele, reparou Hananias, filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe, outra porção; depois deles, reparou Mesulão, filho de Berequias, defronte da sua morada.

31 Depois dele, reparou Malquias, filho de um ourives, até à casa dos servos do templo e dos mercadores, defronte da Porta da Guarda, até ao eirado da esquina.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

24 Depois dele reparou Binui, filho de Henadade, outra porção, desde a casa de Azarias até à esquina, e até ao canto.

25 Palal, filho de Uzai, reparou defronte da esquina, e a torre que sai da casa real superior, que está junto ao pátio da prisão; depois dele Pedaías, filho de Parós.

26 E os servidores do templo que habitavam em Ofel, até defronte da porta das águas, para o oriente, e até à torre alta.

27 Depois repararam os tecoítas outra porção, defronte da torre grande e alta, e até ao muro de Ofel.

28 Desde acima da porta dos cavalos repararam os sacerdotes, cada um defronte da sua casa.

29 Depois deles reparou Zadoque, filho de Imer, defronte da sua casa; e depois dele reparou Semaías, filho de Secanias, guarda da porta oriental.

30 Depois dele reparou Hananias, filho de Selemias, e Hanum, filho de Zalafe, o sexto, outra porção; depois dele reparou Mesulão, filho de Berequias, defronte da sua câmara.

31 Depois dele reparou Malquias, filho de um ourives, até à casa dos servidores do templo e mercadores, defronte da porta de Mifcade, e até à câmara do canto.

NOVA BÍBLIA VIVA

24Em seguida vinha Binui, filho de Henadade, que reparou a parte do muro desde a casa de Azarias até a esquina do muro.

25Palal, filho de Uzai, dirigiu o trabalho desde a esquina do muro até os alicerces da torre alta do castelo do rei, ao lado do pátio da guarda. Depois dele vinha Pedaías, filho de Parós.

26Os servidores do templo que moravam em Ofel consertaram o muro até a porta das Águas, na direção do leste, e até a torre de Projeção.

27Em seguida vinham os homens de Tecoa, que consertaram a parte que dá frente para a torre do Castelo, até o muro de Ofel.

28Os sacerdotes consertaram o muro além da porta dos Cavalos, cada um deles consertando a parte que ficava em frente à sua própria casa.

29Zadoque, filho de Imer, também reconstruiu o muro próximo à sua própria casa, e ao seu lado Semaías, filho de Secanias, porteiro da porta Oriental, fez os reparos.

30Em seguida Hananias, filho de Selemias e Hanum, o sexto filho de Zalafe, fez os reparos; e Mesulão, filho de Berequias, consertou o muro em frente à sua própria casa.

31Malquias, um dos ourives, consertou o muro até a casa dos servidores do templo e dos negociantes, defronte a porta da Guarda, e até o posto de vigia da esquina.

ALMEIDA SÉCULO 21

24O trecho seguinte foi reconstruído por Binuí, filho de Henadade, desde a casa de Azarias até a esquina do muro.

25 Palal, filho de Uzai, fez os reparos em frente à esquina e à torre que se projeta da casa real superior, perto do pátio da guarda. No trecho seguinte, Pedaías, filho de Parós, fez a restauração.

26 Os servos do templo, que viviam em Ofel, fizeram os reparos até em frente à porta da Água, na direção do leste e até a torre que ali se encontra.

27Os tecoítas reconstruíram a outra parte, desde a grande torre que sobressai até o muro de Ofel.

28 Para cima da porta dos Cavalos, os sacerdotes fizeram os reparos, cada um em frente à sua casa.

29Em seguida Zadoque, filho de Imer, fez os reparos em frente à sua casa. Semaías, filho de Secanias, guarda da porta oriental, fez a restauração no trecho seguinte.

30Hananias, filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe, reconstruíram o trecho seguinte. Depois desse trecho, Mesulão, filho de Berequias, fez os reparos numa parte em frente à sua moradia.

31Depois dele, Malquias, um dos ourives, fez os reparos numa parte que ia até a casa dos servos do templo e dos comerciantes,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

24Em seguida a ele, reparou Binui, filho de Henadade, outra parte desde a casa de Azarias até o ângulo do muro e até a esquina.

25Palal, filho de Uzai, reparou defronte do ângulo do muro e da torre que se projeta da casa superior do rei, a qual está junto ao átrio da guarda. Em seguida a ele, fez os reparos Pedaías, filho de Parós

26(Ora, os netinins habitavam em Ofel até defronte da entrada das águas para o oriente e até a torre que se projeta.).

27Em seguida a ele, repararam os tecoítas outra parte, defronte da grande torre que se projeta, e até o muro de Ofel.

28Para cima da Entrada dos Cavalos, fizeram os reparos os sacerdotes, cada um defronte da sua casa;

29em seguida a eles, Zadoque, filho de Imer, defronte da sua casa; e, em seguida a ele, Semaías, filho de Secanias, guarda da porta oriental.

30Em seguida a ele, repararam outra parte Hananias, filho de Selemias, e Hanum, sexto filho de Zalafe. Em seguida a ele fez os reparos Mesulão, filho de Berequias, defronte da sua câmara;

31em seguida a ele, Malquias, um dos ourives, até a casa dos netinins e dos negociantes, defronte da Porta de Hamifecade, e até a câmara da esquina;

32 Entre o eirado da esquina e a Porta das Ovelhas, repararam os ourives e os mercadores.

Neemias 4

A defesa contra os adversários

1 Tendo Sambalate ouvido que edificávamos o muro, ardeu em ira, e se indignou muito, e escarneceu dos judeus.

2 Então, falou na presença de seus irmãos e do exército de Samaria e disse: Que fazem estes fracos judeus? Permitir-se-lhes-á isso? Sacrificarão? Darão cabo da obra num só dia? Renascerão, acaso, dos montões de pó as pedras que foram queimadas?

3 Estava com ele Tobias, o amonita, e disse: Ainda que edifiquem, vindo uma raposa, derribará o seu muro de pedra.

4 Ouve, ó nosso Deus, pois estamos sendo desprezados; caia o seu opróbrio sobre a cabeça deles, e faze que sejam despojo numa terra de cativeiro.

5 Não lhes encubras a iniqüidade, e não se risque de diante de ti o seu pecado, pois te

32 E entre a câmara do canto e a porta do gado, repararam os ourives e os mercadores.

Neemias 4

1 E sucedeu que, ouvindo Sambalate que edificávamos o muro, ardeu em ira, e se indignou muito; e escarneceu dos judeus.

2 E falou na presença de seus irmãos, e do exército de Samaria, e disse: Que fazem estes fracos judeus? Permitir-se-lhes-á isto? Sacrificarão? Acabá-lo-ão num só dia? Vivificarão dos montões do pó as pedras que foram queimadas?

3 E estava com ele Tobias, o amonita, e disse: Ainda que edifiquem, contudo, vindo uma raposa, derrubará facilmente o seu muro de pedra.

4 Ouve, ó nosso Deus, que somos tão desprezados, e torna o seu opróbrio sobre a sua cabeça, e dá-os por presa, na terra do cativeiro.

5 E não cubras a sua iniqüidade, e não se risque de diante de ti o seu pecado, pois

32Os outros ourives e negociantes completaram o muro desde essa esquina até a porta das Ovelhas.

Neemias 4

1Sambalate ficou furioso quando soube que estávamos reconstruindo o muro. Ficou indignado e dirigiu muitos insultos contra nós,

2caçoou de nós, e a mesma coisa fizeram os seus amigos e os oficiais do exército samaritano. “O que esse punhado de judeus pobres e fracos pensa que está fazendo?”, caçoava ele. “Será que eles pensam que podem reconstruir o muro em um dia? Será que oferecerão sacrifícios ao Deus deles? E olhem para essas pedras queimadas que eles estão arrastando dos montes de entulho e usando novamente!”

3Tobias, o amonita, que estava de pé ao lado dele, disse caçoando: “Pois que construam! Basta uma simples raposa andar em cima do muro deles, e o muro cairá!”

4Então fiz esta oração: “Ó Deus, ouça-nos, porque estamos sendo desprezados. Que tudo isso caia sobre as cabeças deles, e que eles se tornem escravos numa terra estrangeira!

5Não deixe sem castigo o pecado deles. Não apague esse pecado, pois provocaram o Senhor diante dos que edificam o muro”.

em frente à porta da Guarda, e até a torre de vigia da esquina.

32E os ourives e comerciantes fizeram a restauração entre a torre de vigia da esquina e a porta das Ovelhas.

Neemias 4

Os inimigos lutam contra a edificação dos muros

1 Quando Sambalate soube que estávamos reconstruindo o muro, ficou furioso, indignou-se muito e zombou dos judeus.

2 Então, diante de seus compatriotas e dos poderosos de Samaria, disse: O que esses fracos judeus estão fazendo? Será que vão se fortalecer? Irão oferecer sacrifícios? Acabarão a obra num só dia? Será que vão ressuscitar pedras de construção dos montes de entulho e de pedras queimadas?

3 Tobias, o amonita, que estava ao seu lado, disse: Mesmo que construam, uma só raposa derrubará esse muro de pedras.

4 Ouve-nos, ó nosso Deus, pois somos tão desprezados, e faze recair sobre a cabeça deles o insulto que proferem. Faze também que eles sejam levados como despojo para uma terra de cativeiro.

5 Não perdoes a maldade deles nem apagues o pecado deles, pois te provocaram à ira diante dos construtores.

32e, entre a câmara da esquina e a Entrada das Ovelhas, os ourives e os negociantes.

Neemias 4

Os inimigos pretendem retardar a edificação dos muros

1Mas, tendo Sambalá ouvido que nós edificávamos o muro, ardeu em ira, encolerizou-se em extremo e escarneceu dos judeus.

2Disse diante de seus irmãos e do exército de Samaria: Que fazem estes fracos judeus? Fortificar-se-ão? Oferecerão sacrifícios? Acabarão a sua obra num dia? Vivificarão as pedras de montões de ruínas e queimadas a fogo?

3Ora, Tobias, amonita, estava do lado dele e disse: Deixai-os edificar! Se uma raposa for saltar o seu muro de pedras, derrubá-lo-á.

4Ouve, Deus nosso, pois somos desprezados. Faze recair o seu opróbrio sobre as suas cabeças e entrega-os à depredação numa terra de cativeiro.

5Não cubras as suas iniquidades, e não se apague o seu pecado de diante de ti, pois

provocaram à ira, na presença dos que edificavam.

6 Assim, edificamos o muro, e todo o muro se fechou até a metade de sua altura; porque o povo tinha ânimo para trabalhar.

7 Mas, ouvindo Sambalate e Tobias, os arábios, os amonitas e os asdoditas que a reparação dos muros de Jerusalém ia avante e que já se começavam a fechar-lhe as brechas, ficaram sobremodo irados.

8 Ajuntaram-se todos de comum acordo para virem atacar Jerusalém e suscitar confusão ali.

9 Porém nós oramos ao nosso Deus e, como proteção, pusemos guarda contra eles, de dia e de noite.

10 Então, disse Judá: Já desfaleceram as forças dos carregadores, e os escombros são muitos; de maneira que não podemos edificar o muro.

11 Disseram, porém, os nossos inimigos: Nada saberão disto, nem verão, até que entremos no meio deles e os matemos; assim, faremos cessar a obra.

12 Quando os judeus que habitavam na vizinhança deles, dez vezes, nos disseram: De todos os lugares onde moram, subirão contra nós,

13 então, pus o povo, por famílias, nos lugares baixos e abertos, por detrás do

que te irritaram na presença dos edificadores.

6 Porém edificamos o muro, e todo o muro se fechou até sua metade; porque o coração do povo se inclinava a trabalhar.

7 E sucedeu que, ouvindo Sambalate e Tobias, e os árabes, os amonitas, e os asdoditas, que tanto ia crescendo a reparação dos muros de Jerusalém, que já as roturas se começavam a tapar, iraram-se sobremodo,

8 E ligaram-se entre si todos, para virem guerrear contra Jerusalém, e para os desviarem do seu intento.

9 Porém nós oramos ao nosso Deus e pusemos uma guarda contra eles, de dia e de noite, por causa deles.

10 Então disse Judá: Já desfaleceram as forças dos carregadores, e o pó é muito, e nós não poderemos edificar o muro.

11 Disseram, porém, os nossos inimigos: Nada saberão disto, nem verão, até que entremos no meio deles, e os matemos; assim faremos cessar a obra.

12 E sucedeu que, vindo os judeus que habitavam entre eles, dez vezes nos disseram: De todos os lugares, tornarão contra nós.

13 Então pus guardas nos lugares baixos por detrás do muro e nos altos; e pus ao povo pelas suas famílias com as suas

6Por fim o muro foi reconstruído até a metade da altura que ele tinha antes, ao redor da cidade toda — pois os homens trabalharam duramente.

7Mas quando Sambalate, Tobias e os árabes, os amonitas e os homens de Asdode ouviram dizer que a obra continuava e que as brechas no muro estavam sendo fechadas, ficaram furiosos.

8Tramaram levar um exército contra Jerusalém para provocar revoltas e confusão.

9Mas nós oramos ao nosso Deus e guardamos a cidade dia e noite, para a nossa própria proteção.

10Então alguns dos chefes começaram a falar: “Os trabalhadores estão ficando cansados, e ainda há muito entulho. Como vamos terminar a reconstrução desse muro?”

11Nesse meio-tempo, nossos inimigos diziam: “Planejemos um ataque surpresa e antes que descubram, estaremos bem ali no meio deles para matar todos e acabar com a obra deles”.

12Então os judeus que habitavam perto deles vieram e dez vezes nos disseram: “Eles nos atacarão de todos os lugares”.

13Por isso coloquei guardas armados com espadas, lanças, arcos e flechas, por

6 Assim, construímos o muro até a metade da sua altura em toda a extensão, pois o povo se dedicou inteiramente ao trabalho.

7Mas, quando Sambalate, Tobias, os árabes, os amonitas e os homens de Asdode ouviram que a reconstrução dos muros de Jerusalém estava avançando e que as brechas começavam a se fechar, ficaram furiosos.

8 Todos se uniram para lutar contra Jerusalém e causar confusão.

9 Nós, porém, oramos ao nosso Deus, e colocamos guardas para proteger-nos deles de dia e de noite.

10 O povo de Judá, então, começou a dizer: Os carregadores estão perdendo as forças e ainda há muito entulho; não conseguiremos reconstruir o muro.

11E os nossos inimigos diziam: Antes de saberem ou virem qualquer coisa, estaremos bem no meio deles, e os mataremos, e acabaremos com a obra deles.

12Mas os judeus que moravam entre eles nos advertiram dez vezes: De todos os lugares onde moram, virão e nos atacarão.

13Por isso, coloquei o povo nos lugares mais baixos do muro e nos lugares abertos,

te provocaram à ira na presença dos que edificavam.

6Edificamos o muro, e todo o muro foi acabado até a metade da sua altura. Pois o povo tinha desejo de trabalhar.

7Mas, quando Sambalá, Tobias, os árabes, os amonitas e os asdoditas ouviram que a reparação dos muros de Jerusalém ia adiante e que as brechas começavam a ser fechadas, ficaram sobremodo irados.

8Ajuntaram-se todos de comum acordo para virem e pelejarem contra Jerusalém e fazerem que houvesse confusão ali.

9Porém oramos ao nosso Deus e, pelo receio que nos inspiravam, pusemos guardas contra eles de dia e de noite.

10Então, disse Judá: Já desfaleceram as forças dos carregadores, e há muito escombro a remover, de maneira que não podemos edificar o muro.

11Disseram os nossos adversários: Não saberão, nem verão, até que entremos no meio deles, e os matemos, e façamos cessar a obra.

12Vindo os judeus de todos os lugares onde habitavam entre eles, disseram-nos dez vezes: Deveis voltar para nós.

13Portanto, nos lugares mais baixos do espaço por detrás do muro, nos lugares abertos, pus o povo segundo as suas

muro, com as suas espadas, e as suas lanças, e os seus arcos;
14 inspecionei, dispus-me e disse aos nobres, aos magistrados e ao resto do povo: não os temais; lembrai-vos do SENHOR, grande e temível, e pelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas filhas, vossa mulher e vossa casa.

15 E sucedeu que, ouvindo os nossos inimigos que já o sabíamos e que Deus tinha frustrado o desígnio deles, voltamos todos nós ao muro, cada um à sua obra.

16 Daquele dia em diante, metade dos meus moços trabalhava na obra, e a outra metade empunhava lanças, escudos, arcos e couraças; e os chefes estavam por detrás de toda a casa de Judá;

17 os carregadores, que por si mesmos tomavam as cargas, cada um com uma das mãos fazia a obra e com a outra segurava a arma.

18 Os edificadores, cada um trazia a sua espada à cinta, e assim edificavam; o que tocava a trombeta estava junto de mim.

19 Disse eu aos nobres, aos magistrados e ao resto do povo: Grande e extensa é a obra, e nós estamos no muro mui separados, longe uns dos outros.
20 No lugar em que ouvirdes o som da trombeta, para ali acorrei a ter conosco; o nosso Deus pelejará por nós.

espadas, com as suas lanças, e com os seus arcos.
14 E olhei, e levantei-me, e disse aos nobres, aos magistrados, e ao restante do povo: Não os temais; lembrai-vos do grande e terrível Senhor, e pelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas mulheres e vossas casas.

15 E sucedeu que, ouvindo os nossos inimigos que já o sabíamos, e que Deus tinha dissipado o conselho deles, todos voltamos ao muro, cada um à sua obra.

16 E sucedeu que, desde aquele dia, metade dos meus servos trabalhava na obra, e metade deles tinha as lanças, os escudos, os arcos e as couraças; e os líderes estavam por detrás de toda a casa de Judá.

17 Os que edificavam o muro, os que traziam as cargas e os que carregavam, cada um com uma das mãos fazia a obra e na outra tinha as armas.

18 E os edificadores cada um trazia a sua espada cingida aos lombos, e edificavam; e o que tocava a trombeta estava junto comigo.
19 E disse eu aos nobres, aos magistrados e ao restante do povo: Grande e extensa é a obra, e nós estamos apartados do muro, longe uns dos outros.
20 No lugar onde ouvirdes o som da buzina, ali vos ajuntareis conosco; o nosso Deus pelejará por nós.

grupos de famílias, nos espaços livres atrás dos muros.
14Então, quando examinei a situação, reuni os chefes e o povo e disse: “Não tenham medo! Lembrem-se que o Senhor é grande e glorioso; lutem por seus irmãos, por seus filhos e filhas, por suas mulheres e por seus lares!”

15Nossos inimigos descobriram que sabíamos do plano deles, e que Deus tinha frustrado esse plano. Então todos nós voltamos ao nosso trabalho no muro.

16Porém, desse dia em diante, somente a metade trabalhava, enquanto a outra metade permanecia armada de lanças, escudos, arcos e couraças. Os oficiais davam apoio a todo o povo de Judá

17que estava reconstruindo o muro. E os pedreiros e os operários faziam o trabalho com uma mão e com a outra seguravam uma arma,

18ou estavam com as espadas na cintura enquanto trabalhavam. O tocador de trombeta ficava comigo para dar o sinal de alarme.
19Então eu disse aos nobres, aos oficiais e ao povo: “A obra é grande e nós estamos muito separados uns dos outros ao longo do muro.
20Assim, quando vocês ouvirem tocar a trombeta, devem correr depressa para onde eu estou; e Deus lutará por nós!”

distribuídos por famílias e armados com espadas, lanças e arcos.
14 Depois de uma inspeção, eu disse aos nobres, aos oficiais e ao restante do povo: Não os temais! Lembrai-vos do Senhor, grande e temível, e lutai por vossos irmãos, vossos filhos e filhas, vossas mulheres e vossas casas.

As precauções dos construtores

15 Quando os nossos inimigos souberam que tínhamos sido avisados, e que Deus tinha frustrado o plano deles, voltamos todos ao muro, cada um para o seu trabalho.
16Desde aquele dia, metade dos meus homens trabalhava na obra e metade empunhava as lanças, os escudos, os arcos e as couraças. E os oficiais prestavam apoio a todo o povo de Judá.
17 Tanto os que reconstruíam o muro quanto os carregadores que transportavam as cargas faziam o seu trabalho com uma das mãos e com a outra seguravam a sua arma.
18Cada um dos construtores trazia a espada à cinta, e assim trabalhava na construção. E o que tocava a trombeta estava ao meu lado.
19Eu disse aos nobres, aos oficiais e ao restante do povo: A obra é grande e extensa, e nós estamos separados no muro, muito distantes uns dos outros.
20 Em qualquer lugar em que ouvirdes o som da trombeta, dali vos ajuntareis a nós. O nosso Deus lutará por nós.

famílias com as suas espadas, com as suas lanças e com os seus arcos.
14Olhei, levantei-me e disse aos nobres e magistrados, e ao resto do povo: Não tenhais medo deles; lembrai-vos dos Senhor, que é grande e terrível, e pelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas filhas, vossas mulheres e vossas casas.

15Ouvindo os nossos inimigos que nós tínhamos sido avisados, e tendo Deus reduzido a nada o conselho deles, voltamos todos nós para o muro, cada um para sua obra.
16Desde aquele dia em diante, metade dos meus servos trabalhava na obra, e metade deles tinha as lanças, os escudos, os arcos e as couraças; e os chefes estavam atrás de toda a casa de Judá.
17Os que edificavam o muro e os carregadores que sobre si mesmos punham as cargas, cada um com uma das mãos trabalhava na obra e com a outra segurava a sua arma;

18e os que edificavam, cada um tinha a sua espada à cinta, e assim edificaram. Aquele que tocava a trombeta estava ao meu lado.

19Disse eu aos nobres, aos magistrados e ao resto do povo: A obra é grande e extensa, e nós estamos no muro muito separados uns dos outros;
20em qualquer lugar em que ouvirdes o som da trombeta, correi ali a nós. O nosso Deus pelejará por nós.

21 Assim trabalhávamos na obra; e metade empunhava as lanças desde o raiar do dia até ao sair das estrelas.

22 Também nesse mesmo tempo disse eu ao povo: Cada um com o seu moço fique em Jerusalém, para que de noite nos sirvam de guarda e de dia trabalhem.

23 Nem eu, nem meus irmãos, nem meus moços, nem os homens da guarda que me seguiam largávamos as nossas vestes; cada um se deitava com as armas à sua direita.

Neemias 5

Medidas contra a usura

1 Foi grande, porém, o clamor do povo e de suas mulheres contra os judeus, seus irmãos.
2 Porque havia os que diziam: Somos muitos, nós, nossos filhos e nossas filhas; que se nos dê trigo, para que comamos e vivamos.
3 Também houve os que diziam: As nossas terras, as nossas vinhas e as nossas casas hipotecamos para tomarmos trigo nesta fome.
4 Houve ainda os que diziam: Tomamos dinheiro emprestado até para o tributo do rei, sobre as nossas terras e as nossas vinhas.
5 No entanto, nós somos da mesma carne como eles, e nossos filhos são tão bons como os deles; e eis que sujeitamos nossos

21 Assim trabalhávamos na obra; e metade deles tinha as lanças desde a subida da alva até ao sair das estrelas.

22 Também naquele tempo disse ao povo: Cada um com o seu servo fique em Jerusalém, para que à noite nos sirvam de guarda, e de dia na obra.

23 E nem eu, nem meus irmãos, nem meus servos, nem os homens da guarda que me seguiam largávamos as nossas vestes; cada um tinha suas armas e água.

Neemias 5

1 Foi, porém, grande o clamor do povo e de suas mulheres, contra os judeus, seus irmãos.
2 Porque havia quem dizia: Nós, nossos filhos e nossas filhas, somos muitos; então tomemos trigo, para que comamos e vivamos.
3 Também havia quem dizia: As nossas terras, as nossas vinhas e as nossas casas empenhamos, para tomarmos trigo nesta fome.
4 Também havia quem dizia: Tomamos emprestado dinheiro até para o tributo do rei, sobre as nossas terras e as nossas vinhas.
5 Agora, pois, a nossa carne é como a carne de nossos irmãos, e nossos filhos como seus filhos; e eis que sujeitamos

21Trabalhávamos o dia inteiro, desde o raiar do sol, até quando ele desaparecia no horizonte; metade dos homens estava sempre de guarda.
22Eu disse a todos os que moravam fora dos muros que deveriam passar a noite em Jerusalém, de maneira que pudessem prestar serviço de guarda de noite e também trabalhar durante o dia.
23Durante esse tempo, eu, os meus irmãos, os meus homens de confiança e os guardas que estavam comigo, não tiramos a roupa do corpo. E não largávamos as nossas armas para nada.

Neemias 5

1Por esse tempo houve um grande grito de protesto tanto de homens como de mulheres contra os seus irmãos judeus.

2Alguns diziam: “As nossas famílias são grandes, e precisamos de trigo para nos alimentarmos e continuarmos vivos”.

3Outros diziam: “Tivemos de penhorar nossas terras, nossas vinhas e nossas casas para conseguir trigo para matar a nossa fome”.
4E outros, ainda, diziam: “Tivemos de tomar dinheiro emprestado para pagar o imposto cobrado sobre as nossas terras e as nossas vinhas.
5Somos irmãos deles, e nossos filhos são iguais aos filhos deles. No entanto, somos obrigados a vender nossos filhos e nossas

21 Assim, continuamos o trabalho, sendo que metade dos homens empunhava as lanças, do alvorecer até o anoitecer.

22Nesses dias, eu também disse ao povo: Cada um de vós deve ficar de noite em Jerusalém com o seu ajudante. De noite eles nos servirão de guardas, e de dia trabalharão.

23Assim, nem eu, nem meus irmãos, nem meus ajudantes, nem os homens da guarda que me acompanhavam trocávamos de roupa; cada um ficava com a arma à mão.

Neemias 5

Os pobres queixam-se dos ricos

1 Surgiu, então, uma grande queixa do povo, dos homens e de suas mulheres contra os seus irmãos judeus.

2Pois havia alguns que diziam: Nós, nossos filhos e nossas filhas somos muitos. Precisamos de trigo para comer.

3Havia também os que diziam: Penhoramos os nossos campos, as nossas vinhas e as nossas casas para conseguir trigo para comer.
4 Havia ainda outros que diziam: Tomamos dinheiro emprestado até para pagar o imposto do rei sobre as nossas terras e as nossas vinhas.
5 Nós e nossos compatriotas temos o mesmo sangue, e nossos filhos são como os filhos deles, e mesmo assim estamos

Precauções dos edificadores

21Assim trabalhávamos na obra; e metade deles tinha as lanças empunhadas desde o raiar do dia até que saíam as estrelas.

22Também, ao mesmo tempo, disse eu ao povo: Pouse cada um juntamente com os seus servos em Jerusalém, para que, à noite, nos sirvam de guardas e para que, de dia, trabalhem.
23Assim, nem eu, nem meus irmãos, nem os meus servos, nem os da guarda que me acompanhavam, largávamos os nossos vestidos, cada um ia com a sua arma para a água.

Neemias 5

Os pobres murmuram contra os ricos, e Neemias repreende os últimos

1Então, se levantou um grande clamor do povo e de suas mulheres contra os judeus, seus irmãos.
2Pois havia quem dissesse: Nós, nossos filhos e nossas filhas somos muitos; que se nos dê trigo, para que comamos e vivamos.
3Havia também alguns que diziam: Os nossos campos, as nossas vinhas e as nossas casas estão sendo hipotecados; que se nos dê trigo, por causa da fome.
4Havia também quem dissesse: Para pagarmos o tributo do rei, temos tomado dinheiro emprestado sobre os nossos campos e as nossas vinhas.
5Todavia, a nossa carne é como a carne de nossos irmãos, e nossos filhos, como os filhos deles; eis que nós reduzimos nossos

filhos e nossas filhas para serem escravos, algumas de nossas filhas já estão reduzidas à escravidão. Não está em nosso poder evitá-lo; pois os nossos campos e as nossas vinhas já são de outros.

nossos filhos e nossas filhas para serem servos; e até algumas de nossas filhas são tão sujeitas, que já não estão no poder de nossas mãos; e outros têm as nossas terras e as nossas vinhas.

filhas como escravos, a fim de conseguirmos dinheiro suficiente para viver. Já vendemos algumas de nossas filhas, e não temos recursos para comprá-las de volta, pois as nossas terras e as nossas vinhas foram penhoradas por esses homens".

sujeitando nossos filhos e nossas filhas à escravidão. E, de fato, algumas de nossas filhas já foram entregues à escravidão. Não podemos evitá-lo, pois nossas terras e vinhas pertencem a outros.

filhos e nossas filhas à escravidão, e algumas de nossas filhas já estão reduzidas à escravidão. Não está em nosso poder evitá-lo, pois outros têm os nossos campos e as nossas vinhas.

6 Ouvindo eu, pois, o seu clamor e estas palavras, muito me aborreci.

6 Ouvindo eu, pois, o seu clamor, e estas palavras, muito me indignei.

6Fiquei muito revoltado quando ouvi a reclamação.

6 Ao ouvir essas reclamações e acusações, fiquei furioso.

6Fiquei muito irado quando ouvi o seu clamor e essas palavras.

7 Depois de ter considerado comigo mesmo, repreendi os nobres e magistrados e lhes disse: Sois usurários, cada um para com seu irmão; e convoquei contra eles um grande ajuntamento.

7 E considerei comigo mesmo no meu coração; depois pelejei com os nobres e com os magistrados, e disse-lhes: Sois usurários cada um para com seu irmão. E convoquei contra eles uma grande assembléia.

7Assim, depois de pensar sobre o assunto, falei com toda a franqueza com os nobres e oficiais, membros do governo. "O que vocês estão fazendo?", perguntei. "Como têm a coragem de cobrar juros dos seus irmãos?" Então convoquei um julgamento público para tratar com eles.

7 Analisei tudo e depois adverti os nobres e oficiais. Disse-lhes: Estais cobrando juros dos vossos compatriotas. Por isso, convoquei uma grande assembleia contra eles.

7Consultei comigo mesmo, e contendi com os nobres e magistrados, e disse-lhes: Cada um de vós é usurário para com seu irmão. Convoquei contra eles uma grande assembleia.

8 Disse-lhes: nós resgatamos os judeus, nossos irmãos, que foram vendidos às gentes, segundo nossas posses; e vós outra vez negociaríeis vossos irmãos, para que sejam vendidos a nós?

8 E disse-lhes: Nós resgatamos os judeus, nossos irmãos, que foram vendidos às nações, segundo nossas posses; e vós outra vez venderíeis a vossos irmãos, ou vender-se-iam a nós? Então se calaram, e não acharam que responder.

8No julgamento, disse a eles: "Nós, os que restamos, fazemos tudo o que podemos para comprar de volta nossos irmãos judeus que haviam sido vendidos aos outros povos, mas vocês estão até vendendo os seus irmãos! Quantas vezes temos de pagar para que nossos irmãos fiquem livres?" E eles nada tinham para dizer em sua própria defesa.

8 E disse-lhes: Nós, segundo as nossas posses, compramos de volta os nossos irmãos judeus que tinham sido vendidos aos outros povos. E agora vendestes os vossos irmãos? Assim, eles teriam de ser vendidos a nós novamente? Eles, então, se calaram e não tiveram resposta.

8Eu lhes disse: Nós, segundo nossas posses, temos resgatado os judeus, nossos irmãos, que tinham sido vendidos às nações; e quereis vós até vender os vossos irmãos, e devem eles ser vendidos a nós? Então, se calaram e não acharam que me responder.

9 Então, se calaram e não acharam o que responder. Disse mais: não é bom o que fazeis; porventura não devíeis andar no temor do nosso Deus, por causa do opróbrio dos gentios, os nossos inimigos?

9 Disse mais: Não é bom o que fazeis; porventura não andaríeis no temor do nosso Deus, por causa do opróbrio das nações, os nossos inimigos?

9Então eu continuei: "O que vocês estão fazendo é muito mau; vocês deveriam andar no temor de nosso Deus. Já temos inimigos de sobra entre as nações, zombando de nós; eles estão procurando a nossa destruição.

9 E eu prossegui: Não é bom o que fazeis! Acaso não devíeis andar no temor do nosso Deus, para evitar a zombaria dos outros povos, os nossos inimigos?

9Disse eu mais: Não é bom o que fazeis; porventura, não deveis andar no temor do nosso Deus, para não sermos objeto do opróbrio dos povos nossos inimigos?

10 Também eu, meus irmãos e meus moços lhes demos dinheiro emprestado e trigo. Demos de mão a esse empréstimo.

10 Também eu, meus irmãos e meus servos, a juros lhes temos emprestado dinheiro e trigo. Deixemos este ganho.

10Eu, os meus irmãos, e meus homens, temos emprestado dinheiro e cereais a nossos irmãos judeus. Mas agora, todos nós, vamos parar de cobrar juros.

10Também eu, meus irmãos e meus ajudantes lhes emprestamos dinheiro e trigo. Mas vamos deixar de cobrar juros.

10Também eu, meus irmãos e os meus servos lhes emprestamos dinheiro e trigo à usura. Vamos, deixemo-nos disso.

11 Restituí-lhes hoje, vos peço, as suas terras, as suas vinhas, os seus olivais e as suas casas, como também o centésimo do dinheiro, do trigo, do vinho e do azeite, que exigistes deles.

12 Então, responderam: Restituir-lhes-emos e nada lhes pediremos; faremos assim como dizes. Então, chamei os sacerdotes e os fiz jurar que fariam segundo prometeram.

O bom exemplo de Neemias

13 Também sacudi o meu regaço e disse: Assim o faça Deus, sacuda de sua casa e de seu trabalho a todo homem que não cumprir esta promessa; seja sacudido e despojado. E toda a congregação respondeu: Amém! E louvaram o SENHOR; e o povo fez segundo a sua promessa.

14 Também desde o dia em que fui nomeado seu governador na terra de Judá, desde o vigésimo ano até ao trigésimo segundo ano do rei Artaxerxes, doze anos, nem eu nem meus irmãos comemos o pão devido ao governador.

15 Mas os primeiros governadores, que foram antes de mim, oprimiram o povo e lhe tomaram pão e vinho, além de quarenta siclos de prata; até os seus moços dominavam sobre o povo, porém eu assim não fiz, por causa do temor de Deus.

11 Restituí-lhes hoje, vos peço, as suas terras, as suas vinhas, os seus olivais e as suas casas; como também a centésima parte do dinheiro, do trigo, do mosto e do azeite, que vós exigis deles.

12 Então disseram: Restituir-lhes-emos, e nada procuraremos deles; faremos assim como dizes. Então chamei os sacerdotes, e os fiz jurar que fariam conforme a esta palavra.

13 Também sacudi as minhas vestes, e disse: Assim sacuda Deus todo o homem da sua casa e do seu trabalho que não confirmar esta palavra, e assim seja sacudido e vazio. E toda a congregação disse: Amém! E louvaram ao Senhor; e o povo fez conforme a esta palavra.

14 Também desde o dia em que me mandou que eu fosse seu governador na terra de Judá, desde o ano vinte, até ao ano trinta e dois do rei Artaxerxes, doze anos, nem eu nem meus irmãos comemos o pão do governador.

15 Mas os primeiros governadores, que foram antes de mim, oprimiram o povo, e tomaram-lhe pão e vinho e, além disso, quarenta siclos de prata, como também os seus servos dominavam sobre o povo; porém eu assim não fiz, por causa do temor de Deus.

11Devolvam a eles suas terras, suas vinhas, suas plantações de oliveiras e suas casas hoje mesmo, e também a centésima parte do dinheiro, do trigo, do vinho e do azeite”.

12E eles responderam: “Nós devolveremos tudo que foi citado e não exigiremos mais nada deles. Vamos fazer o que você está pedindo”. Depois convoquei os sacerdotes e fiz com que aqueles homens jurassem, diante de testemunhas, que cumpririam essa promessa.

13Depois sacudi a faixa do meu manto e disse: “Que Deus os sacuda de seus lares e de seu sustento, se vocês deixarem de cumprir esta promessa. Tal pessoa seja sacudida e esvaziada!” E todo o povo gritou: “Amém”, louvando o Senhor. E o povo cumpriu o que havia prometido.

14Durante os doze anos em que fui governador de Judá, desde o vigésimo ano do reinado do rei Artaxerxes, até o trigésimo segundo ano do seu reinado, meus ajudantes e eu não aceitamos salários nem outra assistência do povo de Israel.

15Isso era muito diferente dos antigos governadores, que exigiam alimento, vinho e quatrocentos e oitenta gramas de prata, deixando que seus ajudantes tratassem a população como bem entendessem. Esses ajudantes oprimiam o

11Devolvei-lhes hoje os seus campos, as suas vinhas, os seus olivais e as suas casas, como também a centésima parte do dinheiro, do trigo, do vinho e do azeite que deles tendes exigido.

12 Eles disseram: Devolveremos tudo que pediste e não exigiremos nada deles. Faremos o que nos pediste. Chamei então os sacerdotes e os fiz declarar sob juramento que fariam conforme prometeram.

13 Sacudi a dobra do meu manto e disse: Assim Deus sacuda da casa e das posses todo homem que não cumprir esta promessa. Seja tal homem assim sacudido e esvaziado! E toda a assembleia disse: Amém! E louvou o Senhor. E o povo cumpriu o que tinha prometido.

14 Além disso, desde o dia em que fui nomeado governador na terra de Judá, desde o vigésimo ano até o trigésimo segundo ano do rei Artaxerxes, isto é, por doze anos, nem eu nem meus irmãos comemos a comida separada para o governador.

15 Mas os governadores anteriores oprimiram o povo, tirando-lhe a comida e o vinho, além de quarenta siclos de prata. E até os seus auxiliares dominavam o povo. Mas, por temor a Deus, eu não agi assim.

11Restituí-lhes hoje mesmo os seus campos, as suas vinhas, os seus olivais e as suas casas, como também a centésima do dinheiro e do trigo, vinho e azeite, que estais exigindo deles.

12Responderam: Nós lho restituiremos e nada lhes pediremos; faremos assim como tu dizes. Chamei os sacerdotes e fi-los jurar que fariam segundo essa promessa.

13Também sacudi os meus vestidos, e disse: Assim sacuda Deus da sua casa e do seu trabalho todo homem que não cumprir esta promessa. Assim seja ele sacudido e despojado. Toda a congregação respondeu: Amém! E louvaram a Jeová. O povo fez conforme essa promessa.

14Além disso, desde o dia em que fui designado para ser governador na terra de Judá, desde o vigésimo ano até o trigésimo segundo ano do rei Artaxerxes, isto é, doze anos, nem eu nem meus irmãos temos comido o pão devido ao governador.

15Mas os primeiros governadores que foram antes de mim oprimiram o povo e dele tomaram pão e vinho, além de quarenta siclos de prata. Até os seus servos dominavam sobre o povo, porém eu assim não fiz, por causa do temor de Deus.

[16] Antes, também na obra deste muro fiz reparação, e terra nenhuma compramos; e todos os meus moços se ajuntaram ali para a obra.

[17] Também cento e cinqüenta homens dos judeus e dos magistrados e os que vinham a nós, dentre as gentes que estavam ao nosso redor, eram meus hóspedes.

[18] O que se preparava para cada dia era um boi e seis ovelhas escolhidas; também à minha custa eram preparadas aves e, de dez em dez dias, muito vinho de todas as espécies; nem por isso exigi o pão devido ao governador, porquanto a servidão deste povo era grande.

[19] Lembra-te de mim para meu bem, ó meu Deus, e de tudo quanto fiz a este povo.

Neemias 6

Os inimigos conspiram para intimidar Neemias

[1] Tendo ouvido Sambalate, Tobias, Gesém, o arábio, e o resto dos nossos inimigos que eu tinha edificado o muro e que nele já não havia brecha nenhuma, ainda que até este tempo não tinha posto as portas nos portais,

[16] Como também na obra deste muro fiz reparação, e terra nenhuma compramos; e todos os meus servos se ajuntaram ali à obra.

[17] Também dos judeus e dos magistrados, cento e cinqüenta homens, e os que vinham a nós dentre as nações que estão ao redor de nós, se punham à minha mesa.

[18] E o que se preparava para cada dia era um boi e seis ovelhas escolhidas; também aves se me preparavam e, de dez em dez dias, muito vinho de todas as espécies; e nem por isso exigi o pão do governador, porquanto a servidão deste povo era grande.

[19] Lembra-te de mim para bem, ó meu Deus, e de tudo quanto fiz a este povo.

Neemias 6

povo. Mas por temor a Deus eu não agi dessa maneira.

[16]Permaneci trabalhando no muro e não quis saber de negociar com terras. Também exigi que meus oficiais passassem o tempo trabalhando no muro.

[17]Além disso, cento e cinquenta homens, entre judeus do povo e seus oficiais, comiam à minha mesa, além dos visitantes das nações vizinhas.

[18]A alimentação necessária para cada dia era de um boi, seis ovelhas gordas e um grande número de aves domésticas. E precisávamos de um grande abastecimento de todos os tipos de vinho a cada dez dias. No entanto, eu fui contrário a cobrar um imposto especial do povo destinado ao governador, pois todos já estavam passando por tempos difíceis.

[19]Ó meu Deus, por favor, lembre-se de tudo o que eu tenho feito por essas pessoas, e abençoe-me por isso.

Neemias 6

[1]Quando Sambalate, Tobias, Gesém, o árabe, e os outros dentre os nossos inimigos descobriram que já havíamos quase completado a reconstrução do muro, e que não havia nenhuma brecha, se bem que ainda não tínhamos colocado todas as portas dos portões nos seus lugares,

[16]Ao contrário, eu prossegui na construção deste muro, e não compramos nenhum pedaço de terra. Todos os meus auxiliares se ajuntaram ali para o trabalho.

[17] Além disso, cento e cinquenta homens dos judeus e os seus oficiais sentavam à minha mesa para comer, além dos visitantes de outras nações ao redor de nós.

[18]Todos os dias um boi e seis das melhores ovelhas e aves eram preparados à minha custa, e de dez em dez dias, eu recebia uma provisão especial de toda qualidade de vinho. Mas, nem por isso exigi a comida separada para o governador, pois as exigências que pesavam sobre o povo eram demasiadas.

[19]Lembra-te de mim para o meu bem, ó meu Deus, e de tudo quanto tenho feito a favor deste povo.

Neemias 6

Os inimigos conspiram para intimidar Neemias

[1] Quando Sambalate, Tobias e Gesém, o árabe, e o restante dos nossos inimigos souberam que eu tinha construído o muro e que nele já não havia brecha alguma, embora eu ainda não tivesse colocado as portas nos seus lugares,

[16]Também eu continuei na obra deste muro, e não adquirimos terras; e todos os meus servos foram reunidos ali para a obra.

[17]Também se assentaram à minha mesa cento e cinquenta homens dentre os judeus e os magistrados, além dos que vinham ter conosco dentre as nações que estavam ao redor de nós.

[18]Ora, o que se preparava para um só dia era um boi e seis ovelhas escolhidas; também se me preparavam aves e, de dez em dez dias, provisão de toda sorte de vinho. Todavia, não obstante tudo isso, não pedi o pão devido ao governador, porque a servidão pesava sobre o povo.

[19]Lembra-te, Deus meu, para meu bem, de tudo quanto tenho feito para este povo.

Neemias 6

Os inimigos conspiram para surpreender e intimidar Neemias

[1]Quando foi referido a Sambalá, Tobias, Gesém, árabe, e ao resto dos nossos inimigos que eu tinha edificado o muro e que nele já não havia brecha alguma, (ainda que até esse tempo eu não tinha posto as portas nas entradas),

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 Sambalate e Gesém mandaram dizer-me: Vem, encontremo-nos, nas aldeias, no vale de Ono. Porém intentavam fazer-me mal.
3 Enviei-lhes mensageiros a dizer: Estou fazendo grande obra, de modo que não poderei descer; por que cessaria a obra, enquanto eu a deixasse e fosse ter convosco?
4 Quatro vezes me enviaram o mesmo pedido; eu, porém, lhes dei sempre a mesma resposta.
5 Então, Sambalate me enviou pela quinta vez o seu moço, o qual trazia na mão uma carta aberta,
6 do teor seguinte: Entre as gentes se ouviu, e Gesém diz que tu e os judeus intentais revoltar-vos; por isso, reedificas o muro, e, segundo se diz, queres ser o rei deles,
7 e puseste profetas para falarem a teu respeito em Jerusalém, dizendo: Este é rei em Judá. Ora, o rei ouvirá isso, segundo essas palavras. Vem, pois, agora, e consultemos juntamente.
8 Mandei dizer-lhe: De tudo o que dizes coisa nenhuma sucedeu; tu, do teu coração, é que o inventas.
9 Porque todos eles procuravam atemorizar-nos, dizendo: As suas mãos

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 Sambalate e Gesém mandaram dizer-me: Vem, e congreguemo-nos juntamente nas aldeias, no vale de Ono. Porém intentavam fazer-me mal.
3 E enviei-lhes mensageiros a dizer: Faço uma grande obra, de modo que não poderei descer; por que cessaria esta obra, enquanto eu a deixasse, e fosse ter convosco?
4 E do mesmo modo enviaram a mim quatro vezes; e da mesma forma lhes respondi.
5 Então Sambalate ainda pela quinta vez me enviou seu servo com uma carta aberta na sua mão;
6 E na qual estava escrito: Entre os gentios se ouviu, e Gasmu diz: Tu e os judeus intentais rebelar-vos, então edificas o muro; e tu te farás rei deles segundo estas palavras;
7 E que puseste profetas, para pregarem de ti em Jerusalém, dizendo: Este é rei em Judá; de modo que o rei o ouvirá, segundo estas palavras; vem, pois, agora, e consultemos juntamente.
8 Porém eu mandei dizer-lhe: De tudo o que dizes coisa nenhuma sucedeu; mas tu, do teu coração, o inventas.
9 Porque todos eles procuravam atemorizar-nos, dizendo: As suas mãos

NOVA BÍBLIA VIVA

2eles me mandaram o seguinte recado: “Venha, vamos nos encontrar numa das vilas na campina de Ono”. Mas compreendi que planejavam me fazer mal;
3por isso respondi, mandando este recado: “Estou fazendo um trabalho muito importante! Não vejo motivo para suspender o trabalho e ir conversar com vocês”.
4Quatro vezes eles mandaram o mesmo recado, e sempre dei a mesma resposta.
5Da quinta vez, o ajudante de Sambalate veio com uma carta aberta na mão,
6que dizia assim: “Gesém me diz que por toda parte aonde ele vai, ouve dizer que os judeus planejam uma revolta, e é por isso que vocês estão construindo o muro. Ele afirma que você planeja ser o rei deles. Isso é o que andam dizendo por aí.
7Ele também conta que você nomeou profetas que fazem campanha a seu favor em Jerusalém, dizendo: ‘Olhem! Há um rei em Judá!’ Você pode ficar certo de que vou levar essas notícias ao conhecimento do rei Artaxerxes! Por isso, vamos nos encontrar e conversar a respeito dessa situação”.
8Minha resposta foi esta: “Você sabe que está mentindo. Não há qualquer verdade em toda essa história.
9Você está apenas tentando intimidar-nos para que paremos a nossa obra”. Eu,

ALMEIDA SÉCULO 21

2 Sambalate e Gesém mandaram dizer-me: Vem, vamos encontrar-nos num povoado da planície de Ono. Eles, porém, estavam planejando o mal contra mim.
3Por isso, enviei-lhes mensageiros com a seguinte resposta: Estou empenhado numa grande obra e não posso descer. Por que eu deveria parar e deixar a obra para encontrar-me convosco?
4Eles me mandaram essa mensagem quatro vezes, e todas as vezes lhes dei a mesma resposta.
5Pela quinta vez, Sambalate enviou o seu homem de confiança com uma carta aberta na mão.
6 Na carta, estava escrito: Dizem entre as nações, e Gesém o confirma, que tu e os judeus planejais uma rebelião; por isso estás reconstruindo o muro. Dizem também que queres tornar-te rei deles
7e que nomeaste profetas em Jerusalém para proclamarem a teu respeito: Há um rei em Judá! Essas coisas chegarão aos ouvidos do rei. Por isso, vem e vamos conversar.
8Mandei dizer-lhe então: Nada do que dizes é verdade; é tudo invenção tua.
9Pois todos eles tentavam atemorizar-nos, dizendo: Eles vão abandonar a obra; ela

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2Sambalá e Gesém mandaram dizer-me: Vem, encontremo-nos numa das aldeias da planície de Ono. Eles, porém, intentavam fazer-me mal.
3Enviei-lhes mensageiros a dizer: Eu estou fazendo uma grande obra, de modo que não posso descer; por que há de cessar a obra, enquanto eu a deixar para ir ter convosco?
4Fizeram-me o mesmo pedido quatro vezes; e da mesma maneira respondi-lhes.
5Sambalá enviou-me ainda pela quinta vez o seu servo que tinha na mão uma carta aberta,
6na qual estava escrito: Refere-se entre as nações, e Gesém o disse que tu e os judeus pensais em rebelar-vos; por isso, tu estás reedificando o muro e queres ser o rei deles, segundo se diz.
7Também apontaste profetas que falem em louvor de ti em Jerusalém, dizendo: Há rei em Judá; e, agora, isso se há de referir ao rei segundo estas palavras. Portanto, vem, agora, e consultemos juntamente.
8Mandei dizer-lhe: Não é verdade o que tu dizes, mas inventas isso do teu coração.
9Pois todos eles procuravam atemorizar-nos, dizendo: As suas mãos largarão a

largarão a obra, e não se efetuará. Agora, pois, ó Deus, fortalece as minhas mãos.
10 Tendo eu ido à casa de Semaías, filho de Delaías, filho de Meetabel (que estava encerrado), disse ele: Vamos juntamente à Casa de Deus, ao meio do templo, e fechemos as portas do templo; porque virão matar-te; aliás, de noite virão matar-te.

11 Porém eu disse: homem como eu fugiria? E quem há, como eu, que entre no templo para que viva? De maneira nenhuma entrarei.

12 Então, percebi que não era Deus quem o enviara; tal profecia falou ele contra mim, porque Tobias e Sambalate o subornaram.

13 Para isto o subornaram, para me atemorizar, e para que eu, assim, viesse a proceder e a pecar, para que tivessem motivo de me infamar e me vituperassem.

14 Lembra-te, meu Deus, de Tobias e de Sambalate, no tocante a estas suas obras, e também da profetisa Noadia e dos mais profetas que procuraram atemorizar-me.

Terminada a reconstrução do muro

15 Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco dias do mês de elul, em cinqüenta e dois dias.

16 Sucedeu que, ouvindo-o todos os nossos inimigos, temeram todos os gentios nossos circunvizinhos e decaíram muito no seu

largarão a obra, e não se efetuará. Agora, pois, ó Deus, fortalece as minhas mãos.
10 E, entrando eu em casa de Semaías, filho de Delaías, o filho de Meetabel (que estava encerrado), disse ele: Vamos juntamente à casa de Deus, ao meio do templo, e fechemos as portas do templo; porque virão matar-te; sim, de noite virão matar-te.

11 Porém eu disse: Um homem como eu fugiria? E quem há, como eu, que entre no templo para que viva? De maneira nenhuma entrarei.

12 E percebi que não era Deus quem o enviara; mas esta profecia falou contra mim, porquanto Tobias e Sambalate o subornaram.
13 Para isto o subornaram, para me atemorizar, e para que assim fizesse, e pecasse, para que tivessem alguma causa para me infamarem, e assim me vituperarem.
14 Lembra-te, meu Deus, de Tobias e de Sambalate, conforme a estas suas obras, e também da profetisa Noadia, e dos mais profetas que procuraram atemorizar-me.

15 Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco do mês de Elul; em cinqüenta e dois dias.

16 E sucedeu que, ouvindo-o todos os nossos inimigos, todos os povos que havia em redor de nós temeram, e abateram-se

porém, orei pedindo: "Ó Senhor Deus, por favor, dê-me forças!"
10Alguns dias mais tarde fui visitar Semaías, filho de Delaías, que era filho de Meetabel, pois ele me disse que tinha recebido uma mensagem de Deus. "Vamos esconder-nos no templo e trancar bem a porta", exclamou, "pois esta noite eles vêm para matar você".
11Eu, porém, respondi: "Eu, o governador, deveria fugir do perigo? Não sou sacerdote; por isso, se entrar no templo, estarei sujeito a perder a vida. Não, eu não vou fazer isso!"

12Então vi que Deus não tinha falado com ele, porém Tobias e Sambalate tinham contratado Semaías

13para me assustar e fazer com que eu pecasse, fugindo para dentro do templo. Então eles poderiam fazer acusação contra mim e desacreditar-me.

14Eu orei: "Ó meu Deus, não se esqueça de todo o mal feito por Tobias, Sambalate e a profetisa Noadia, e de todos os outros profetas que me tentaram intimidar".

15Finalmente o muro foi terminado no vigésimo quinto dia de elul, exatamente cinquenta e dois dias depois que começamos!
16Quando todos os nossos inimigos e as nações vizinhas ouviram essa notícia, ficaram com medo e humilhados, e

não será concluída. Então pedi a Deus: Fortalece as minhas mãos!

10 Depois, fui à casa de Semaías, filho de Delaías, filho de Meetabel, que se tinha trancado. E ele disse: Vamos nos reunir na casa de Deus, dentro do templo, a portas fechadas, pois virão matar-te. Sim, virão matar-te esta noite.

11Mas eu respondi: Deveria fugir um homem como eu? Alguém como eu poderia entrar no templo para salvar a vida? De maneira nenhuma entrarei lá.

12 E percebi que não era Deus que o enviara; mas ele pronunciou essa profecia contra mim porque Tobias e Sambalate o haviam subornado.

13 Eles o subornaram para me atemorizar, a fim de que eu agisse assim e pecasse para que tivessem motivo pelo qual me pudessem difamar e desacreditar.

14 Lembra-te, meu Deus, do que fizeram Tobias e Sambalate, e também da profetisa Noádia, e dos demais profetas que tentaram atemorizar-me.

A conclusão do muro

15 E o muro foi concluído no vigésimo quinto dia do mês de elul, em cinquenta e dois dias.

16 Quando os nossos inimigos souberam disso, todos os povos ao nosso redor ficaram atemorizados e muito abatidos,

obra, para que não seja feita. Mas, agora, ó Deus, fortalece as minhas mãos.

10Fui à casa de Semaías, filho de Delaías, filho de Meetabel, que estava encerrado; e ele disse: Ajuntemo-nos na Casa de Deus, dentro do templo, e fechemos as portas do templo, pois virão matar-te, à noite virão matar-te.

11Porém respondi: Porventura, um homem como eu há de fugir? E quem há que, sendo tal como eu, entrará no templo e viverá? Não entrarei.

12Discerni, e eis que Deus não o tinha enviado; mas pronunciou esta profecia contra mim. Tobias e Sambalá o tinham peitado.

13Para isso, ele foi peitado, para que eu tivesse medo, e assim o fizesse, e pecasse, e para que tivessem de que me infamar e me vituperassem.

14Lembra-te, Deus meu, de Tobias, e de Sambalá segundo essas suas obras, como também da profetiza Noadia, e dos mais profetas que procuravam atemorizar-me.

Terminação do muro

15 Acabou-se o muro no dia vinte e cinco do mês de elal, em cinquenta e dois dias.

16O que tendo ouvido todos os nossos inimigos, tiveram medo todos os pagãos, nossos circunvizinhos e ficaram muito

próprio conceito; porque reconheceram que por intervenção de nosso Deus é que fizemos esta obra.
17 Também naqueles dias alguns nobres de Judá escreveram muitas cartas, que iam para Tobias, e cartas de Tobias vinham para eles.
18 Pois muitos em Judá lhe eram ajuramentados porque era genro de Secanias, filho de Ará; e seu filho Joanã se casara com a filha de Mesulão, filho de Berequias.

19 Também das suas boas ações falavam na minha presença, e as minhas palavras lhe levavam a ele; Tobias escrevia cartas para me atemorizar.

Neemias 7

Neemias estabelece guardas em Jerusalém

1 Ora, uma vez reedificado o muro e assentadas as portas, estabelecidos os porteiros, os cantores e os levitas,

2 eu nomeei Hanani, meu irmão, e Hananias, maioral do castelo, sobre Jerusalém. Hananias era homem fiel e temente a Deus, mais do que muitos outros.

3 E lhes disse: não se abram as portas de Jerusalém até que o sol aqueça e, enquanto os guardas ainda estão ali, que se fechem as portas e se tranquem; ponham-se guardas dos moradores de

muito a seus próprios olhos; porque reconheceram que o nosso Deus fizera esta obra.
17 Também naqueles dias alguns nobres de Judá escreveram muitas cartas que iam para Tobias; e as cartas de Tobias vinham para eles.
18 Porque muitos em Judá lhe eram ajuramentados, porque era genro de Secanias filho de Ará; e seu filho Joanã se casara com a filha de Mesulão, filho de Berequias.

19 Também as suas boas ações contavam perante mim, e as minhas palavras transmitiam a ele; portanto Tobias escrevia cartas para me atemorizar.

Neemias 7

1 Sucedeu que, depois que o muro foi edificado, eu levantei as portas; e foram estabelecidos os porteiros, os cantores e os levitas.

2 Eu nomeei a Hanani, meu irmão, e a Hananias, líder da fortaleza, sobre Jerusalém; porque ele era homem fiel e temente a Deus, mais do que muitos.

3 E disse-lhes: Não se abram as portas de Jerusalém até que o sol aqueça, e enquanto os que assisti-rem ali permanecerem, fechem as portas, e vós trancai-as; e ponham–se guardas dos

reconheceram que a obra tinha sido feita com o auxílio de nosso Deus.

17Durante aqueles cinquenta e dois dias muitas cartas iam e vinham entre Tobias e os ricos políticos de Judá,

18pois muitos em Judá haviam jurado lealdade a ele porque o sogro dele era Secanias, filho de Ara, e seu filho, Joanã, havia se casado com a filha de Mesulão, filho de Berequias.
19Todos eles me disseram que Tobias era um homem excelente, contando também a Tobias tudo quanto eu disse; e Tobias me mandou muitas cartas com ameaças, a fim de me intimidar.

Neemias 7

1Depois que o muro foi reconstruído e havíamos colocado as portas nos batentes e nomeado os porteiros, os cantores e os levitas,
2passei a responsabilidade de governar Jerusalém ao meu irmão Hanani e a Hananias, o comandante da fortaleza — um homem muito fiel, temente a Deus, mais do que a maioria dos homens.
3Dei as seguintes instruções a eles: As portas de Jerusalém somente deverão ser abertas bem depois do nascer do sol, e fechem e tranquem as portas enquanto os guardas estão de vigia. Também resolvi que os guardas fossem moradores de

pois perceberam que tínhamos feito esta obra com o auxílio do nosso Deus.

17Além disso, naqueles dias os nobres de Judá enviaram muitas cartas a Tobias, e Tobias lhes enviava as suas respostas.

18Pois muitos em Judá estavam comprometidos com ele por juramento, porque era genro de Secanias, filho de Ara, e porque o seu filho Joanã tinha casado com a filha de Mesulão, filho de Berequias.

19Também o elogiavam diante de mim, e contavam a ele o que eu dizia. E Tobias continuou a me mandar cartas para me atemorizar.

Neemias 7

A lista dos exilados que vieram para Jerusalém

1 Depois de o muro ter sido concluído e de eu ter colocado as portas no lugar, foram nomeados os porteiros, os cantores e os levitas.
2 Nomeei Hanani, meu irmão, para governar Jerusalém, e com ele Hananias, comandante da fortaleza, pois era homem fiel e temente a Deus, mais do que a maioria dos homens.

3Eu disse a eles: As portas de Jerusalém não poderão ser abertas antes que o sol esteja alto. E os porteiros devem fechar e trancar as portas antes de deixarem os seus postos. Nomeai também guardas entre os

humilhados em seus próprios olhos, pois perceberam que esta obra tinha sido feita por nosso Deus.

17Além disso, naqueles dias, enviavam os nobres de Judá muitas cartas a Tobias, e cartas de Tobias vinham para eles.

18Pois havia muitos em Judá seus aliados, porque era genro de Secanias, filho de Ará, e seu filho Joanã tinha casado com a filha de Mesulão, filho de Berequias.

19Também falavam diante de mim das boas ações dele e lhe referiam a ele as minhas palavras. E Tobias mandava cartas para me atemorizar.

Neemias 7

Neemias estabelece guardas e faz uma relação dos que primeiro vieram a Jerusalém

1Ora, depois que o muro tinha sido edificado, e eu tinha assentado as portas, e foram apontados os porteiros, os cantores e os levitas,

2entreguei a Hanani, meu irmão, e a Hananias, governador do castelo, o cargo de Jerusalém; pois ele era homem fiel e temia a Deus mais do que muitos.

3Eu lhes disse: Não se abram as portas de Jerusalém, até que o sol faça sentir o seu calor; estando presentes os da guarda, fechem-se e tranquem-se as portas; e apontai dos habitantes de Jerusalém

Jerusalém, cada um no seu posto diante de sua casa.

moradores de Jerusalém, cada um na sua guarda, e cada um diante da sua casa.

Jerusalém, e que deveriam estar de serviço em horários certos, sendo que cada proprietário que mora perto do muro guardaria a parte do muro perto de sua casa.

moradores de Jerusalém, alguns nos seus postos e outros diante das suas casas.

guardas, cada um por seu turno e cada um diante da sua casa.

4 A cidade era espaçosa e grande, mas havia pouca gente nela, e as casas não estavam edificadas ainda.

4 E era a cidade larga de espaço, e grande, porém pouco povo havia dentro dela; e ainda as casas não estavam edificadas.

4Ora, a cidade era grande e espaçosa, mas a população era pequena; e as casas ainda não haviam sido reconstruídas.

4A cidade era grande, contudo havia poucos moradores nela, e as casas ainda não tinham sido reconstruídas.

4Ora, a cidade era larga e grande, porém dentro dela era pouco o povo, e não estavam edificadas as casas.

A relação dos que voltaram a Jerusalém
Esdras 2.1-70

5 Então, o meu Deus me pôs no coração que ajuntasse os nobres, os magistrados e o povo, para registrar as genealogias. Achei o livro da genealogia dos que subiram primeiro, e nele estava escrito:

5 Então o meu Deus me pôs no coração que ajuntasse os nobres, os magistrados e o povo, para registrar as genealogias; e achei o livro da genealogia dos que subiram primeiro e nele estava escrito o seguinte:

5Então o meu Deus colocou no meu coração convocar todos os chefes da cidade, juntamente com os cidadãos comuns, para fazer o registro por famílias. Eu havia encontrado o registro das famílias dos que foram os primeiros a voltar para Judá, e nesse registro estava escrito o seguinte:

5 O meu Deus, então, pôs no meu coração que eu reunisse os nobres, os oficiais e o povo, para registrar as genealogias. E achei o livro da genealogia dos que tinham voltado primeiro e nele achei escrito o seguinte:

5Meu Deus me incitou a juntar os nobres, os magistrados e o povo, para que fossem contados segundo as genealogias. Achei o livro da genealogia dos que tinham subido primeiro e achei que nele estava escrito o que segue:

6 São estes os filhos da província que subiram do cativeiro, dentre os exilados, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levara para o exílio e que voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade,

6 Estes são os filhos da província, que subiram do cativeiro dos exilados, que transportara Nabucodonosor, rei de Babilônia; e voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade;

6“Eis a relação dos nomes dos judeus que voltaram para Jerusalém e para Judá depois de serem escravizados pelo rei Nabucodonosor da Babilônia,

6 Estes são os homens da província que voltaram do cativeiro, os quais Nabucodonosor, rei da Babilônia, tinha levado como prisioneiros e que voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade,

6Estes são os filhos da província, que subiram do cativeiro dos que tinham sido transportados por Nabucodonosor, rei da Babilônia, e que voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade,

7 os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mordecai, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. Este é o número dos homens do povo de Israel:

7 Os quais vieram com Zorobabel, Jesuá, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mordecai, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum, e Baaná; este é o número dos homens do povo de Israel.

7junto com Zorobabel, Jesua, Neemias, Ararias, Raamias, Naamani, Mordecai, Bislã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. E esta é a lista e o número dos que retornaram, de acordo com os grupos de famílias das respectivas cidades:

7 em companhia de Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mardoqueu, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. Este é o número dos homens do povo de Israel:

7os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mordecai, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. O número dos homens do povo de Israel:

8 foram os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois.

8 Foram os filhos de Parós, dois mil, cento e setenta e dois.

8“Da família de Parós, 2.172;

8os descendentes de Parós, dois mil cento e setenta e dois;

8os filhos de Parós: dois mil e cento e setenta e dois.

9 Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.

9 Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.

9da família de Sefatias, 372;

9os descendentes de Sefatias, trezentos e setenta e dois;

9Os filhos de Sefatias: trezentos e setenta e dois.

10 Os filhos de Ará, seiscentos e cinqüenta e dois.
11 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e de Joabe, dois mil oitocentos e dezoito.
12 Os filhos de Elão, mil duzentos e cinqüenta e quatro.
13 Os filhos de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco.
14 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.
15 Os filhos de Binui, seiscentos e quarenta e oito.
16 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e oito.
17 Os filhos de Azgade, dois mil trezentos e vinte e dois.
18 Os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e sete.
19 Os filhos de Bigvai, dois mil e sessenta e sete.
20 Os filhos de Adim, seiscentos e cinqüenta e cinco.
21 Os filhos de Ater, da família de Ezequias, noventa e oito.
22 Os filhos de Hasum, trezentos e vinte e oito.
23 Os filhos de Besai, trezentos e vinte e quatro.
24 Os filhos de Harife, cento e doze.
25 Os filhos de Gibeão, noventa e cinco.
26 Os homens de Belém e de Netofa, cento e oitenta e oito.

10 Os filhos de Ará, seiscentos e cinqüenta e dois.
11 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesuá e de Joabe, dois mil, oitocentos e dezoito.
12 Os filhos de Elão, mil, duzentos e cinqüenta e quatro.
13 Os filhos de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco.
14 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.
15 Os filhos de Binui, seiscentos e quarenta e oito.
16 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e oito.
17 Os filhos de Azgade, dois mil, trezentos e vinte e dois.
18 Os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e sete.
19 Os filhos de Bigvai, dois mil e sessenta e sete.
20 Os filhos de Adim, seiscentos e cinqüenta e cinco.
21 Os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito.
22 Os filhos de Hassum, trezentos e vinte e oito.
23 Os filhos de Bezai, trezentos e vinte e quatro.
24 Os filhos de Harife, cento e doze.
25 Os filhos de Gibeom, noventa e cinco.
26 Os homens de Belém e de Netofa, cento e oitenta e oito.

10da família de Ará, 652;
11das famílias de Jesua e Joabe, pertencentes à família de Paate-Moabe, 2.818;
12da família de Elão, 1.254;
13da família de Zatu, 845;
14da família de Zacai, 760;
15da família de Binui, 648;
16da família de Bebai, 628;
17da família de Azgade, 2.322;
18da família de Adonicão, 667;
19da família de Bigvai, 2.067;
20da família de Adim, 655;
21da família de Ezequias, que é da família de Ater, 98;
22da família de Hassum, 328;
23da família de Bezai, 324;
24da família de Harife, 112;
25da família de Gibeom, 95;
26das famílias de Belém e de Netofa, 188;

10os descendentes de Ara, seiscentos e cinquenta e dois;
11os descendentes de Paate-Moabe, por meio da linhagem de Jesua e de Joabe, dois mil oitocentos e dezoito;
12os descendentes de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro;
13os descendentes de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco;
14os descendentes de Zacai, setecentos e sessenta;
15os descendentes de Binuí, seiscentos e quarenta e oito;
16os descendentes de Bebai, seiscentos e vinte e oito;
17os descendentes de Azgade, dois mil trezentos e vinte e dois;
18os descendentes de Adonicão, seiscentos e sessenta e sete;
19os descendentes de Bigvai, dois mil e sessenta e sete;
20os descendentes de Adim, seiscentos e cinquenta e cinco;
21os descendentes de Ater, por meio de Ezequias, noventa e oito;
22os descendentes de Hasum, trezentos e vinte e oito;
23os descendentes de Bezai, trezentos e vinte e quatro;
24os descendentes de Harife, cento e doze;
25os descendentes de Gibeão, noventa e cinco;
26os homens de Belém e de Netofá, cento e oitenta e oito;

10Os filhos de Ara: seiscentos e cinquenta e dois.
11Os filhos de Paate-Moabe: dos filhos de Jesua e de Joabe, dois mil e oitocentos e dezoito.
12Os filhos de Elão: mil e duzentos e cinquenta e quatro.
13Os filhos de Zatu: oitocentos e quarenta e cinco.
14Os filhos de Zacai: setecentos e sessenta.
15Os filhos de Binui: seiscentos e quarenta e oito.
16Os filhos de Bebai: seiscentos e vinte e oito.
17Os filhos de Azgade: dois mil e trezentos e vinte e dois.
18Os filhos de Adonicão: seiscentos e sessenta e sete.
19Os filhos de Bigvai: dois mil e sessenta e sete.
20Os filhos de Adim: seiscentos e cinquenta e cinco.
21Os filhos de Ater: de Ezequias, noventa e oito.
22Os filhos de Hassum: trezentos e vinte e oito.
23Os filhos de Bezai: trezentos e vinte e quatro.
24Os filhos de Harife: cento e doze.
25Os filhos de Gibeão: noventa e cinco.
26Os homens de Belém e de Netofa: cento e oitenta e oito.

27 Os homens de Anatote, cento e vinte e oito.
28 Os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois.
29 Os homens de Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote, setecentos e quarenta e três.
30 Os homens de Ramá e Geba, seiscentos e vinte e um.
31 Os homens de Micmás, cento e vinte e dois.
32 Os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três.
33 Os homens do outro Nebo, cinqüenta e dois.
34 Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinqüenta e quatro.
35 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.
36 Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco.
37 Os filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e um.
38 Os filhos de Senaá, três mil novecentos e trinta.
39 Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua, novecentos e setenta e três.
40 Os filhos de Imer, mil e cinqüenta e dois.
41 Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.
42 Os filhos de Harim, mil e dezessete.

27 Os homens de Anatote, cento e vinte e oito.
28 Os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois.
29 Os homens de Quiriate-Jearim, Quefira e Beerote, setecentos e quarenta e três.
30 Os homens de Ramá e Geba, seiscentos e vinte e um.
31 Os homens de Micmás, cento e vinte e dois.
32 Os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três.
33 Os homens do outro Nebo, cinqüenta e dois.
34 Os filhos do outro Elão, mil, duzentos e cinqüenta e quatro:
35 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.
36 Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco.
37 Os filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e um.
38 Os filhos de Senaá, três mil, novecentos e trinta.
39 Os sacerdotes: Os filhos de Jedaías, da casa de Jesuá, novecentos e setenta e três.
40 Os filhos de Imer, mil e cinqüenta e dois.
41 Os filhos de Pasur, mil, duzentos e quarenta e sete.
42 Os filhos de Harim, mil e dezessete.

27da família de Anatote, 128;
28da família de Bete-Azmavete, 42;
29das famílias de Quiriate-Jearim, Quefira e Beerote, 743;
30das famílias de Ramá e Geba, 621;
31da família de Micmás, 122;
32das famílias de Betel e Ai, 123;
33da família de Nebo, 52;
34da família de Elão, 1.254;
35da família de Harim, 320;
36da família de Jericó, 345;
37das famílias de Lode, Hadide e Ono, 721;
38da família de Senaá, 3.930.
39“Aqui estão os números referentes aos sacerdotes que voltaram: “Da família de Jesua, que é da família de Jedaías, 973;
40da família de Imer, 1.052;
41da família de Pasur, 1.247;
42da família de Harim, 1.017.

27os homens de Anatote, cento e vinte e oito;
28os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois;
29os homens de Quiriate-Jearim, de Cefira, e de Beerote, setecentos e quarenta e três;
30os homens de Ramá e Geba, seiscentos e vinte e um;
31os homens de Micmás, cento e vinte e dois;
32os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três;
33os homens do outro Nebo, cinquenta e dois;
34os descendentes do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro;
35os descendentes de Harim, trezentos e vinte;
36os descendentes de Jericó, trezentos e quarenta e cinco;
37os filhos de Lode, de Hadide e de Ono, setecentos e vinte e um;
38os filhos de Senaá, três mil novecentos e trinta.
39 Os sacerdotes: os descendentes de Jedaías, por meio da família de Jesua, novecentos e setenta e três;
40 os descendentes de Imer, mil e cinquenta e dois;
41 os descendentes de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete;
42 os descendentes de Harim, mil e dezessete.

27Os homens de Anatote: cento e vinte e oito.
28Os homens de Bete-Azmavete: quarenta e dois.
29Os homens de Quiriate-Jearim, de Quefira e de Beerote: setecentos e quarenta e três.
30Os homens de Ramá e de Geba: seiscentos e vinte e um.
31Os homens de Micmás: cento e vinte e dois.
32Os homens de Betel e de Ai: cento e vinte e três.
33Os homens do outro Nebo, cinquenta e dois.
34Os filhos do outro Elão: mil e duzentos e cinquenta e quatro.
35Os filhos de Harim: trezentos e vinte.
36Os filhos de Jericó: trezentos e quarenta e cinco.
37Os filhos de Lode, de Hadide e de Ono: setecentos e vinte e um.
38Os filhos de Sanaá: três mil e novecentos e trinta.
39Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua: novecentos e setenta e três.
40Os filhos de Imer: mil e cinquenta e dois.
41Os filhos de Pasur: mil e duzentos e quarenta e sete.
42Os filhos de Harim: mil e dezessete.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

43 Os levitas: os filhos de Jesua, de Cadmiel, dos filhos de Hodeva, setenta e quatro.
44 Os cantores: os filhos de Asafe, cento e quarenta e oito.
45 Os porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai, cento e trinta e oito.
46 Os servidores do templo: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,
47 os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,
48 os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai,
49 os filhos de Hanã, os filhos de Gidel, os filhos de Gaar,
50 os filhos de Reaías, os filhos de Rezim, os filhos de Necoda,
51 os filhos de Gazão, os filhos de Uzá, os filhos de Paséia,
52 os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nefusesim,
53 os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,
54 os filhos de Bazlite, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,
55 os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tama,
56 os filhos de Nesias e os filhos de Hatifa.
57 Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Perida,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

43 Os levitas: Os filhos de Jesuá, de Cadmiel, dos filhos de Hodeva, setenta e quatro.
44 Os cantores: Os filhos de Asafe, cento e quarenta e oito.
45 Os porteiros: Os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai, cento e trinta e oito.
46 Os servidores do templo: Os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,
47 Os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,
48 Os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai,
49 Os filhos de Hanã, os filhos de Gidel, os filhos de Gaar,
50 Os filhos de Reaías, os filhos de Rezim, os filhos de Necoda,
51 Os filhos de Gazão, os filhos de Uzá, os filhos de Paseá,
52 Os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nefussim,
53 Os filhos de Bacbuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,
54 Os filhos de Bazlite, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,
55 Os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tamá,
56 Os filhos de Neziá, os filhos de Hatifa.
57 Os filhos dos servos de Salomão, os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Perida,

NOVA BÍBLIA VIVA

43“Estes são os números referentes aos levitas: Da família de Cadmiel, da casa de Hodeva, que é da família de Jesua, 74.

44“Os cantores da família de Asafe, 148.

45Das famílias de Salum, Ater, Talmom, Acube, Hatita e Sobai, todos porteiros, 138.

46“Estavam representadas as seguintes famílias de servidores do templo: “Os descendentes de Zia, Hasufa, Tabaote,

47Queros, Sia, Padom,

48Lebana, Hagaba, Salmai,

49Hanã, Gidel, Gaar,

50Reaías, Rezim, Necoda,

51Gazão, Uzá, Paseia,

52Besai, Meunim, Nefusim,

53Baquebuque, Hacufa, Harur,

54Baslite, Meída, Harsa,

55Barcos, Sísera, Tamá,

56Nesias e Hatifa.

57“Eis a lista dos descendentes dos oficiais de Salomão que voltaram para Judá: “Sotai, Soferete, Perida,

ALMEIDA SÉCULO 21

43 Os levitas: os descendentes de Jesua, por meio de Cadmiel, da linhagem de Hodevá, setenta e quatro.

44Os cantores: os descendentes de Asafe, cento e quarenta e oito.

45Os porteiros: os descendentes de Salum, Ater, Talmom, Acube, Hatita e Sobai, cento e trinta e oito.

46 Os servidores do templo: os descendentes de Zia, Hasufa e Tabaote,

47os descendentes de Queros, sai e Padom,

48os descendentes de Lebana, Hagaba e Salmai,

49os descendentes de Hanã, Gidel e Gaar,

50os descendentes de Reaías, Rezim e Necoda,

51os descendentes de Gazão, Uzá e Paseia,

52os descendentes de Besai, Meunim e Nefusesim,

53os descendentes de Baquebuque, Hacufa e Harur,

54os descendentes de Baslite, Meída e Harsa,

55os descendentes de Barcos, Sísera e Tamá,

56e os descendentes de Nesias e Hatifa.

57Os descendentes dos servos de Salomão: os descendentes de Sotai, Soferete e Perida,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

43Os levitas: os filhos de Jesua, de Cadmiel, dos filhos de Hodeva, setenta e quatro.

44Os cantores: os filhos de Asafe: cento e quarenta e oito.

45Os porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai: cento e trinta e oito.

46Os netinins: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,

47os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,

48os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai,

49os filhos de Hanã, os filhos de Gidel, os filhos de Gaar,

50os filhos de Reaías, os filhos de Rezim, os filhos de Necoda,

51os filhos de Gazam, os filhos de Uza, os filhos de Paseia,

52os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nefussim,

53os filhos de Bacbuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,

54os filhos de Bazlite, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,

55os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tama,

56os filhos de Nesias, e os filhos de Hatifa.

57Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Perida,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
58 os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,	58 Os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,	58Jaalá, Darcom, Gidel,	58os descendentes de Jaala, Darcom e Gidel,	58os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,
59 os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim e os filhos de Amom.	59 Os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Amom.	59Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim, Amom.	59os descendentes de Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim e Amom.	59os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim e os filhos de Amom.
60 Todos os servidores do templo e os filhos dos servos de Salomão, trezentos e noventa e dois.	60 Todos os servidores do templo e os filhos dos servos de Salomão, trezentos e noventa e dois.	60“No total, os servidores do templo e os descendentes dos oficiais de Salomão somavam 392”.	60Todos os servos do templo e os descendentes dos servos de Salomão eram trezentos e noventa e dois.	60Todos os netinins e os filhos dos servos de Salomão eram trezentos e noventa e dois.
61 Os seguintes subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer, porém não puderam provar que as suas famílias e a sua linhagem eram de Israel:	61 Também estes subiram de Tel-Melá, e Tel-Harsa, Querube, Adom, Imer; porém não puderam provar que a casa de seus pais e a sua linhagem, eram de Israel.	61Outro grupo voltou para Jerusalém naquela ocasião. Esse grupo vinha das cidades persas de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Ado e Imer. Porém eles haviam perdido todos os registros de família e não puderam provar que eram descendentes dos judeus;	61 Os que vieram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer, mas não puderam provar que as suas casas paternas e a sua linhagem eram de Israel:	61Estes foram os que subiram de Tel-Melá, de Tel-Harsa, de Querube, de Adom e de Imer; porém não puderam provar que as suas famílias ou a sua linhagem eram de Israel;
62 os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e quarenta e dois.	62 Os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e quarenta e dois.	62esse grupo era das famílias de Delaías, Tobias e Necoda, num total de 642.	62os descendentes de Delaías, Tobias, Necoda, seiscentos e quarenta e dois.	62os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda: seiscentos e quarenta e dois.
63 Dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, o qual se casou com uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e que foi chamado pelo nome dele.	63 E dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, que tomara uma mulher das filhas de Barzilai, o gileadita, e que foi chamado do seu nome.	63Havia também diversas famílias de sacerdotes: “os descendentes de Habaías, Hacoz e Barzilai. Este Barzilai se casou com uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e adotou o nome da família dela.	63E dos sacerdotes: os descendentes de Hobaías, Hacoz, Barzilai, que tomara por mulher uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e que foi chamado por esse nome.	63Dos sacerdotes: os filhos de Hobaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, que tomara por mulher uma das filhas de Barzilai, gileadita, e foi chamado do seu nome.
64 Estes procuraram o seu registro nos livros genealógicos, porém o não acharam; pelo que foram tidos por imundos para o sacerdócio.	64 Estes buscaram o seu registro nos livros genealógicos, porém não se achou; então, como imundos, foram excluídos do sacerdócio.	64Mas também eles perderam todos os registros de família. Por isso não tiveram permissão de continuar como sacerdotes.	64Esses buscaram os seus registros entre os que estavam nos registros genealógicos, mas não os acharam. Assim, por serem considerados impuros, foram excluídos do sacerdócio.	64Estes procuraram os seus títulos nos registros genealógicos, porém não os encontraram; portanto, foram tidos como imundos e excluídos do sacerdócio.
65 O governador lhes disse que não comessem das coisas sagradas, até que se levantasse um sacerdote com Urim e Tumim.	65 E o governador lhes disse que não comessem das coisas sagradas, até que se apresentasse o sacerdote com Urim e Tumim.	65O governador judeu determinou que nem mesmo podiam receber como alimento a porção dos sacrifícios que era dada aos sacerdotes, até que se consultasse o Urim e Tumim para saber de Deus se eles eram, na verdade, descendentes de sacerdotes.	65 E o governador ordenou-lhes que não comessem das coisas sagradas, enquanto não houvesse um sacerdote para consultar o Urim e Tumim.	65O governador disse-lhes que não comessem das coisas santíssimas, até que se levantasse um sacerdote com Urim e Tumim.

66 Toda esta congregação junta foi de quarenta e dois mil trezentos e sessenta,

67 afora os seus servos e as suas servas, que foram sete mil trezentos e trinta e sete; e tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.
68 Os seus cavalos, setecentos e trinta e seis; os seus mulos, duzentos e quarenta e cinco.

69 Camelos, quatrocentos e trinta e cinco; jumentos, seis mil setecentos e vinte.

Contribuições para o templo

70 Alguns dos cabeças das famílias contribuíram para a obra. O governador deu para o tesouro, em ouro, mil daricos, cinqüenta bacias e quinhentas e trinta vestes sacerdotais.
71 E alguns mais dos cabeças das famílias deram para o tesouro da obra, em ouro, vinte mil daricos e, em prata, dois mil e duzentos arráteis.
72 O que deu o restante do povo foi, em ouro, vinte mil daricos, e dois mil arráteis em prata, e sessenta e sete vestes sacerdotais.

73 Os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, alguns do povo, os servidores do templo e todo o Israel habitavam nas suas cidades.

66 Toda esta congregação junta foi de quarenta e dois mil, trezentos e sessenta,

67 Afora os seus servos e as suas servas, que foram sete mil, trezentos e trinta e sete; e tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.
68 Os seus cavalos, setecentos e trinta e seis; os seus mulos, duzentos e quarenta e cinco.

69 Camelos, quatrocentos e trinta e cinco; jumentos, seis mil, setecentos e vinte.

70 E uma parte dos chefes dos pais contribuíram para a obra. O governador deu para o tesouro, em ouro, mil dracmas, cinqüenta bacias, e quinhentas e trinta vestes sacerdotais.
71 E alguns mais dos chefes dos pais contribuíram para o tesouro da obra, em ouro, vinte mil dracmas, e em prata, duas mil e duzentas libras.
72 E o que deu o restante do povo foi, em ouro, vinte mil dracmas, e em prata, duas mil libras; e sessenta e sete vestes sacerdotais.

73 E habitaram os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, alguns do povo, os servidores do templo, e todo o Israel nas suas cidades.

66Havia um total de 42.360 homens que voltaram para Judá naquela ocasião,

67além de 7.337 servos e servas, e 245 cantores e cantoras.

68Eles levaram consigo 736 cavalos, 245 mulas,

69435 camelos e 6.720 jumentos.

70Alguns dos chefes deles fizeram ofertas para a obra. O governador deu oito quilos em ouro, 50 vasos de ouro e 530 vestes sacerdotais.

71Os outros chefes dos grupos de famílias deram um total de cento e sessenta quilos em ouro e mil e trezentos e vinte quilos de prata;

72e o povo em geral deu cento e sessenta quilos em ouro, mil e duzentos quilos em prata e sessenta e sete vestes sacerdotais.

73Os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os servidores do templo e o restante do povo agora voltaram para suas casas, em suas próprias cidades e vilas por toda a terra de Judá.

66 Toda essa comunidade junta somava quarenta e dois mil trezentos e sessenta homens,

67além dos seus servos e das suas servas, que somavam sete mil trezentos e trinta e sete; e tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.

68Possuíam setecentos e trinta e seis cavalos, duzentos e quarenta e cinco mulas,

69quatrocentos e trinta e cinco camelos e seis mil setecentos e vinte jumentos.

A contribuição dada para o templo

70 Alguns dos chefes de famílias contribuíram para a obra. O governador deu para a tesouraria mil dáricos de ouro, cinquenta bacias e quinhentas e trinta vestes sacerdotais.

71 E alguns dos chefes de famílias deram para a tesouraria da obra vinte mil dáricos de ouro, e duas mil e duzentas minas de prata.

72O restante do povo deu vinte mil dáricos de ouro, duas mil minas de prata e sessenta e sete vestes sacerdotais.

73 Os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, alguns dentre o povo, os servos do templo e os demais israelitas se estabeleceram nas suas cidades. Quando chegou o sétimo mês, os israelitas já estavam nas suas cidades.

66Toda esta congregação junta eram quarenta e dois mil e trezentos e sessenta,

67afora os seus servos e as suas servas, dos quais havia sete mil e trezentos e trinta e sete, e tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.

68Os seus cavalos eram setecentos e trinta e seis; os seus machos, duzentos e quarenta e cinco;

69os seus camelos, quatrocentos e trinta e cinco; os seus jumentos, seis mil e setecentos e vinte.

Dinheiro contribuído para o templo

70Alguns dentre os cabeças das famílias contribuíram para a obra. O governador deu para a tesouraria mil daricos de ouro, cinquenta bacias e quinhentas e trinta vestes sacerdotais.

71Alguns dos cabeças das famílias deram para a tesouraria vinte mil daricos de ouro e duas mil e duzentas minas de prata.

72O que o resto do povo deu foram vinte mil daricos de ouro, e duas mil minas de prata, e setenta e sete vestes sacerdotais.

73Os sacerdotes, e os levitas, e os porteiros, e os cantores, e alguns dentre o povo, e os netinins, e todo o Israel habitaram nas suas cidades.

Esdras lê a lei diante do povo

Quando chegou o sétimo mês, já se achavam os filhos de Israel nas suas cidades.

Neemias 8

Esdras lê a Lei diante do povo

1 Em chegando o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas suas cidades, todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça, diante da Porta das Águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o Livro da Lei de Moisés, que o SENHOR tinha prescrito a Israel.

2 Esdras, o sacerdote, trouxe a Lei perante a congregação, tanto de homens como de mulheres e de todos os que eram capazes de entender o que ouviam. Era o primeiro dia do sétimo mês.

3 E leu no livro, diante da praça, que está fronteira à Porta das Águas, desde a alva até ao meio-dia, perante homens e mulheres e os que podiam entender; e todo o povo tinha os ouvidos atentos ao Livro da Lei.

4 Esdras, o escriba, estava num púlpito de madeira, que fizeram para aquele fim; estavam em pé junto a ele, à sua direita, Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaséias; e à sua esquerda, Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão.

5 Esdras abriu o livro à vista de todo o povo, porque estava acima dele; abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé.

Neemias 8

1 E chegado o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas suas cidades, todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça, diante da porta das águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o livro da lei de Moisés, que o SENHOR tinha ordenado a Israel.

2 E Esdras, o sacerdote, trouxe a lei perante a congregação, tanto de homens como de mulheres, e todos os que podiam ouvir com entendimento, no primeiro dia do sétimo mês.

3 E leu no livro diante da praça, que está diante da porta das águas, desde a alva até ao meio-dia, perante homens e mulheres, e os que podiam entender; e os ouvidos de todo o povo estavam atentos ao livro da lei.

4 E Esdras, o escriba, estava sobre um púlpito de madeira, que fizeram para aquele fim; e estava em pé junto a ele, à sua mão direita, Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaséias; e à sua mão esquerda, Pedaías, Misael, Melquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão.

5 E Esdras abriu o livro perante à vista de todo o povo; porque estava acima de todo o povo; e, abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé.

Neemias 8

1No sétimo mês todo o povo já estava morando nas suas cidades. No dia primeiro deste mês, todo o povo se reuniu na praça que fica em frente à porta das Águas e pediu a Esdras, o mestre religioso do povo, que lesse para eles o Livro da Lei de Moisés, que o Senhor tinha dado a Israel.

2Assim Esdras, o sacerdote, no primeiro dia do sétimo mês, trouxe para a assembleia, que era constituída de homens e mulheres, os livros das Leis de Moisés, e todos podiam entendê-lo enquanto lia.

3Ele ficou de frente para a praça que está defronte à porta das Águas, e leu desde o raiar da manhã até o meio-dia, na presença dos homens, mulheres e de outros que podiam entender. Todos ficaram em pé quando ele abriu o livro. E todos os que tinham idade para entender prestaram muita atenção.

4O escriba Esdras ficou em pé, num estrado de madeira feito especialmente para a ocasião. Ao lado direito de Esdras estavam Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaseias. Ao seu lado esquerdo estavam Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão.

5Esdras abriu o Livro diante de todo o povo, e todos podiam vê-lo, porque estava num lugar mais alto. E, quando ele abriu o livro, o povo todo se levantou.

Neemias 8

Esdras faz a leitura da lei diante do povo

1 Então, como se fosse um só homem, todo o povo se reuniu na praça, diante da porta das Águas. E pediram a Esdras, o escriba, que trouxesse o Livro da Lei de Moisés, que o Senhor dera a Israel.

2 E assim, no primeiro dia do sétimo mês, o sacerdote Esdras trouxe a Lei perante a comunidade, que era constituída de homens, de mulheres e de todos os que podiam entender.

3E a leu em voz alta de frente para a praça diante da porta das Águas desde o alvorecer até o meio-dia, na presença dos homens e das mulheres e dos que podiam entender. E todo o povo estava atento à leitura do Livro da Lei.

4 O escriba Esdras estava em pé sobre um estrado de madeira, que havia sido feito para esse fim. E estavam em pé junto com ele, à sua direita, Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaseias; e à sua esquerda, Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão.

5Então, desde um lugar mais alto, Esdras abriu o livro, e todo o povo conseguia vê-lo. Assim que abriu o livro, todo o povo se pôs em pé.

Neemias 8

1Congregou-se todo o povo como um só homem, na praça fronteira à Entrada das Águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o livro da lei de Moisés, ordenado a Israel por Jeová.

2O sacerdote Esdras trouxe a lei para diante da congregação, tanto de homens como de mulheres, e de todos os que podiam ouvir com entendimento, no primeiro dia do sétimo mês.

3Leu no livro diante da praça fronteira à Entrada das Águas desde manhã cedo até o meio dia, na presença dos homens, e das mulheres, e dos que podiam entender; e todo o povo tinha os ouvidos atentos ao livro da lei.

4Esdras, o escriba, pôs-se em pé sobre um estrado de madeira que fizeram para esse fim; e, ao lado dele, à sua direita, estavam Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaseias; e à sua esquerda, Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão.

5Esdras abriu o livro à vista de todo o povo (pois ele estava acima de todo o povo). Abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé,

6 Esdras bendisse ao SENHOR, o grande Deus; e todo o povo respondeu: Amém! Amém! E, levantando as mãos; inclinaram-se e adoraram o SENHOR, com o rosto em terra.

7 E Jesua, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaséias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías e os levitas ensinavam o povo na Lei; e o povo estava no seu lugar.

8 Leram no livro, na Lei de Deus, claramente, dando explicações, de maneira que entendessem o que se lia.

9 Neemias, que era o governador, e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que ensinavam todo o povo lhe disseram: Este dia é consagrado ao SENHOR, vosso Deus, pelo que não pranteeis, nem choreis. Porque todo o povo chorava, ouvindo as palavras da Lei.

10 Disse-lhes mais: ide, comei carnes gordas, tomai bebidas doces e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso SENHOR; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do SENHOR é a vossa força.

11 Os levitas fizeram calar todo o povo, dizendo: Calai-vos, porque este dia é santo; e não estejais contristados.

12 Então, todo o povo se foi a comer, a beber, a enviar porções e a regozijar-se

6 E Esdras louvou ao Senhor, o grande Deus; e todo o povo respondeu: Amém, Amém! levantando as suas mãos; e inclinaram suas cabeças, e adoraram ao Senhor, com os rostos em terra.

7 E Jesuá, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaséias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías, e os levitas ensinavam o povo na lei; e o povo estava no seu lugar.

8 E leram no livro, na lei de Deus; e declarando, e explicando o sentido, faziam que, lendo, se entendesse.

9 E Neemias, que era o governador, e o sacerdote Esdras, o escriba, e os levitas que ensinavam ao povo, disseram a todo o povo: Este dia é consagrado ao Senhor vosso Deus, então não vos lamenteis, nem choreis. Porque todo o povo chorava, ouvindo as palavras da lei.

10 Disse-lhes mais: Ide, comei as gorduras, e bebei as doçuras, e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto não vos entristeçais; porque a alegria do Senhor é a vossa força.

11 E os levitas fizeram calar a todo o povo, dizendo: Calai-vos; porque este dia é santo; por isso não vos entristeçais.

12 Então todo o povo se foi a comer, a beber, a enviar porções e a fazer grande

6Então Esdras louvou o Senhor, o grande Deus, e todo o povo levantou as mãos para o céu e disse: “Amém! Amém!”. Depois eles se inclinaram e adoraram o Senhor com os seus rostos no chão.

7Esdras lia as palavras do livro; enquanto ele lia, os levitas Jesua, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã e Pelaías iam por entre o povo e o instruíam acerca da Lei, e todos permaneciam ali.

8Eles leram o Livro da Lei de Deus, interpretando-o e explicando o que a passagem que estava sendo lida queria dizer.

9Todas as pessoas começaram a chorar quando ouviram os mandamentos da Lei. Então Neemias, o governador, Esdras, o sacerdote e escriba, e os levitas que estavam instruindo o povo disseram a todos: “Não chorem num dia como este! Pois hoje é um dia especial diante do Senhor, o nosso Deus”.

10E Neemias acrescentou: “Hoje é um dia para ser comemorado. Comam e bebam do melhor que tiverem, e repartam com os que passam necessidade. Este é um dia consagrado ao Senhor. Porque a alegria do Senhor é a força de vocês. Vocês não devem ficar desanimados e tristes!”

11E os levitas também acalmaram o povo, dizendo: “Não chorem! Hoje é um dia santo. Não fiquem tristes”.

12Então todo o povo saiu para comer, beber e repartir com os outros. Foi um

6 Então Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus; e todo o povo levantou as mãos e respondeu: Amém! Amém! E eles se inclinaram e adoraram o Senhor, com o rosto em terra.

7 Os levitas Jesua, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã e Pelaías explicavam a Lei ao povo. E o povo permanecia em pé no seu lugar.

8Desse modo leram no livro, na Lei de Deus, esclarecendo o que liam e explicando o seu sentido para que o povo entendesse a leitura.

9 Então Neemias, o governador, Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que ensinavam o povo, disseram ao povo: Este dia é consagrado ao Senhor, vosso Deus; não vos lamenteis nem choreis. Pois todo o povo chorava, enquanto ouvia as palavras da Lei.

10 E ele lhes disse ainda: Ide, comei e bebei do melhor que tiverdes e enviai algo aos que não têm nada preparado para si, pois este dia é consagrado ao nosso Senhor. Portanto, não vos entristeçais, pois a alegria do Senhor é a vossa força.

11Então os levitas acalmaram todo o povo, dizendo: Acalmai-vos porque este dia é santo. Por isso, não vos entristeçais.

12Então todo o povo saiu dali para comer e beber, para enviar algo aos que não

6e Esdras bendisse a Jeová, o grande Deus. Todo o povo respondeu: Amém! Amém!, levantando as suas mãos. Inclinaram-se e adoraram a Jeová com os rostos em terra.

7Também Jesua, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías e os levitas fizeram que o povo entendesse a lei; e o povo estava em pé no seu lugar.

8Leram no livro da lei de Deus distintamente; e deram o sentido, de modo que se entendesse a leitura.

9Neemias, que era o governador, e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas, que ensinavam ao povo, disseram a todo o povo: Este dia é consagrado a Jeová, vosso Deus; não pranteeis, nem choreis. Pois todo o povo chorava, quando ouviam as palavras da lei.

10Então, lhes disse: Ide, comei o gordo e bebei o doce, e mandai quinhões ao que não tem nada preparado para si. Pois este dia é consagrado ao Senhor. Não estejais contristados, porque a alegria de Jeová é a vossa fortaleza.

11Os levitas fizeram calar a todo o povo, dizendo: Calai-vos, porque o dia é santo; e não estejais contristados.

12Foi-se todo o povo a comer, e a beber, e a mandar quinhões, e a fazer grande

grandemente, porque tinham entendido as palavras que lhes foram explicadas.

A Festa dos Tabernáculos

13 No dia seguinte, ajuntaram-se a Esdras, o escriba, os cabeças das famílias de todo o povo, os sacerdotes e os levitas, e isto para atentarem nas palavras da Lei.

14 Acharam escrito na Lei que o SENHOR ordenara por intermédio de Moisés que os filhos de Israel habitassem em cabanas, durante a festa do sétimo mês;

15 que publicassem e fizessem passar pregão por todas as suas cidades e em Jerusalém, dizendo: Saí ao monte e trazei ramos de oliveiras, ramos de zambujeiros, ramos de murtas, ramos de palmeiras e ramos de árvores frondosas, para fazer cabanas, como está escrito.

16 Saiu, pois, o povo, trouxeram os ramos e fizeram para si cabanas, cada um no seu terraço, e nos seus pátios, e nos átrios da Casa de Deus, e na praça da Porta das Águas, e na praça da Porta de Efraim.

17 Toda a congregação dos que tinham voltado do cativeiro fez cabanas e nelas habitou; porque nunca fizeram assim os filhos de Israel, desde os dias de Josué,

regozijo; porque entenderam as palavras que lhes fizeram saber.

13 E no dia seguinte ajuntaram-se os chefes dos pais de todo o povo, os sacerdotes e os levitas, a Esdras, o escriba; e isto para atentarem nas palavras da lei.

14 E acharam escrito na lei que o Senhor ordenara, pelo ministério de Moisés, que os filhos de Israel habitassem em cabanas, na solenidade da festa, no sétimo mês.

15 Assim publicaram, e fizeram passar pregão por todas as suas cidades, e em Jerusalém, dizendo: Saí ao monte, e trazei ramos de oliveiras, e ramos de zambujeiros, e ramos de murtas, e ramos de palmeiras, e ramos de árvores espessas, para fazer cabanas, como está escrito.

16 Saiu, pois, o povo, e os trouxeram, e fizeram para si cabanas, cada um no seu terraço, nos seus pátios, e nos átrios da casa de Deus, na praça da porta das águas, e na praça da porta de Efraim.

17 E toda a congregação dos que voltaram do cativeiro fizeram cabanas, e habitaram nas cabanas, porque nunca fizeram assim os filhos de Israel, desde os dias de Jesua,

tempo de grande e alegre comemoração, porque todos podiam ouvir e entender as palavras de Deus.

13 No segundo dia do mês, os chefes dos grupos de famílias, os sacerdotes, e os levitas se encontraram com o escriba Esdras para examinar a Lei com muita atenção, mesmo nos mínimos detalhes.

14 Enquanto estudavam a Lei, eles viram que o Senhor Deus tinha dito a Moisés que o povo de Israel devia morar em tendas durante a festa dos tabernáculos, comemorada no sétimo mês.

15 Deus também tinha dito que era preciso fazer um aviso geral por todas as cidades daquela terra, especialmente em Jerusalém, dizendo ao povo que fosse para as colinas apanhar ramos de oliveira, ramos de murta, folhas de palmeiras e ramos de figueira para fazerem tendas, onde deviam morar enquanto durasse a festa.

16 Por isso, o povo saiu e foi cortar ramos e usou esses ramos para construir tendas nos terraços das casas, nos seus pátios, nos pátios do templo, na praça que fica ao lado da porta das Águas, ou na praça da porta de Efraim.

17 Todos os que tinham voltado do exílio construíram tendas e moraram nelas durante os sete dias da festa, e todos estavam cheios de alegria! Este mandamento não tinha sido praticado

haviam preparado nada para si e para comemorar com grande alegria, pois entenderam as palavras que lhes haviam sido explicadas.

A festa dos tabernáculos

13 No segundo dia do mês, os chefes de famílias de todo o povo e os sacerdotes e os levitas reuniram-se com o escriba Esdras para estudar as palavras da Lei.

14 Acharam escrito na Lei que o Senhor havia ordenado, por intermédio de Moisés, que os israelitas morassem em tendas durante a festa do sétimo mês.

15 Por isso, anunciaram em todas as suas cidades e em Jerusalém: Saí às montanhas e trazei ramos de oliveiras cultivadas, de oliveiras silvestres e de murtas, folhas de palmeiras e ramos de outras árvores frondosas, para fazerdes tendas, conforme está escrito.

16 Então o povo saiu e trouxe os ramos. E todos fizeram tendas para si nos seus terraços, nos seus pátios, nos pátios do templo de Deus, na praça da porta das Águas, e na praça da porta de Efraim.

17 E toda a comunidade dos que haviam voltado do cativeiro fez tendas e passou a morar nelas. Desde os dias de Josué, filho de Num, até aquele dia, os israelitas não

regozijo, porque tinham entendido as palavras que lhes foram referidas.

A Festa dos Tabernáculos

13 Ao outro dia, ajuntaram-se os cabeças das famílias de todo o povo, os sacerdotes e os levitas, na presença de Esdras, o escriba, para atenderem às palavras da lei.

14 Acharam escrito na lei ter Jeová ordenado, por meio de Moisés, que os filhos de Israel habitassem em tabernáculos durante a festa do sétimo mês;

15 que publicassem e fizessem passar pregão por todas as suas cidades e em Jerusalém, dizendo: Saí ao monte e trazei ramos de oliveiras, ramos de zambujeiros, ramos de murtas, ramos de palmeiras, ramos de árvores frondosas, para fazerdes tabernáculos, como está escrito.

16 Saiu o povo, e trouxeram os ramos, e fizeram para si tabernáculos, cada um no eirado da sua casa, e nos seus átrios, e nos átrios da Casa de Deus, e na praça da Entrada das Águas, e na praça da Entrada de Efraim.

17 Toda a congregação dos que tinham voltado do cativeiro fez tabernáculos, e neles habitaram, pois não tinham feito assim os filhos de Israel desde os dias de

filho de Num, até àquele dia; e houve mui grande alegria.

18 Dia após dia, leu Esdras no Livro da Lei de Deus, desde o primeiro dia até ao último; e celebraram a festa por sete dias; no oitavo dia, houve uma assembléia solene, segundo o prescrito.

Neemias 9

Arrependimento e confissão de pecados

1 No dia vinte e quatro deste mês, se ajuntaram os filhos de Israel com jejum e pano de saco e traziam terra sobre si.

2 Os da linhagem de Israel se apartaram de todos os estranhos, puseram-se em pé e fizeram confissão dos seus pecados e das iniqüidades de seus pais.

3 Levantando-se no seu lugar, leram no Livro da Lei do SENHOR, seu Deus, uma quarta parte do dia; em outra quarta parte dele fizeram confissão e adoraram o SENHOR, seu Deus.

4 Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani se puseram em pé no estrado dos levitas e clamaram em alta voz ao SENHOR, seu Deus.

5 Os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabnéias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías disseram: Levantai-vos, bendizei ao SENHOR, vosso Deus, de eternidade em

filho de Num, até àquele dia; e houve mui grande alegria.

18 E, de dia em dia, Esdras leu no livro da lei de Deus, desde o primeiro dia até ao derradeiro; e celebraram a solenidade da festa sete dias, e no oitavo dia, houve uma assembléia solene, segundo o rito.

Neemias 9

1 E, no dia vinte e quatro deste mês, ajuntaram-se os filhos de Israel com jejum e com sacos, e traziam terra sobre si.

2 E a descendência de Israel se apartou de todos os estrangeiros, e puseram-se em pé, e fizeram confissão pelos seus pecados e pelas iniqüidades de seus pais.

3 E, levantando-se no seu lugar, leram no livro da lei do Senhor seu Deus uma quarta parte do dia; e na outra quarta parte fizeram confissão, e adoraram ao Senhor seu Deus.

4 E Jesuá, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani se puseram em pé no lugar alto dos levitas, e clamaram em alta voz ao Senhor seu Deus.

5 E os levitas, Jesuá, Cadmiel, Bani, Hasabnéias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías, disseram: Levantai-vos, bendizei ao Senhor vosso Deus de eternidade em

desta forma desde os dias de Josué, filho de Num.

18Em cada um dos sete dias da festa, Esdras pegava o livro da Lei de Deus e lia. Eles celebraram a festa durante sete dias, e no oitavo dia houve um culto grandioso de encerramento, conforme estava determinado nas leis de Moisés.

Neemias 9

1No vigésimo quarto dia do mês, o povo voltou para outra comemoração; desta vez eles jejuaram, vestiram roupas feitas de pano de saco e jogaram terra sobre a cabeça.

2E os descendentes de Israel se separaram de todos os estrangeiros. Eles colocaram-se em pé, confessaram os seus pecados e a maldade dos seus antepassados.

3O Livro da Lei do Senhor foi lido em voz alta durante três horas, e depois eles passaram mais três horas confessando seus próprios pecados e os pecados de seus pais. E todos adoraram o Senhor, o seu Deus.

4Alguns dos levitas estavam na plataforma louvando o Senhor, o seu Deus, com canções de grande alegria. Esses homens eram Jesua, Cadmiel, Bani, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani.

5Os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías disseram ao povo: “Levantem-se e louvem o Senhor, seu Deus, pois ele vive

haviam mais feito isso. Por isso, a alegria deles foi muito grande.

18 E Esdras leu o Livro da Lei de Deus todos os dias, desde o primeiro até o último. E eles celebraram a festa durante sete dias, e no oitavo dia houve uma assembleia solene, segundo o que estava prescrito.

Neemias 9

Arrependimento e confissão do pecado

1 No vigésimo quarto dia do mês, os israelitas se reuniram para um jejum, vestiram roupas de saco e colocaram terra sobre a cabeça.

2 E os de ascendência israelita se separaram de todos os estrangeiros, puseram-se em pé e confessaram os seus pecados e as maldades dos seus pais.

3Ficaram em pé onde estavam e por três horas leram o Livro da Lei do Senhor, seu Deus, e durante outras três horas confessaram os seus pecados e adoraram o Senhor, seu Deus.

4Então os levitas Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani se puseram em pé sobre a plataforma e clamaram em alta voz ao Senhor, seu Deus.

5 E os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías disseram: Levantai-vos, bendizei ao Senhor, vosso Deus, de eternidade a

Josué, filho de Num, até aquele dia. Houve mui grande alegria.

18Esdras leu no livro da lei de Deus todos os dias, desde o primeiro dia até o último. Celebraram a festa por sete dias; e, ao oitavo dia, houve uma assembleia solene segundo a ordenança.

Neemias 9

Oração dos levitas reconhecendo a bondade de Jeová

1Ora, no dia vinte e quatro deste mês, se ajuntaram os filhos de Israel em jejum, vestidos de saco e tendo as cabeças cobertas de terra.

2Os da linhagem de Israel separaram-se de todos os estrangeiros, puseram-se em pé e confessaram os seus pecados e as iniquidades de seus pais.

3Tendo-se levantado no seu lugar, leram no livro da lei de Jeová, seu Deus, uma quarta parte do dia; e, numa outra quarta parte, fizeram confissão e adoraram a Jeová, seu Deus.

4Puseram-se em pé sobre os degraus dos levitas: Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani e clamaram em alta voz a Jeová, seu Deus.

5Os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías disseram: Levantai-vos e bendizei a Jeová, vosso Deus, de eternidade em

eternidade. Então, se disse: Bendito seja o nome da tua glória, que ultrapassa todo bendizer e louvor.

6 Só tu és SENHOR, tu fizeste o céu, o céu dos céus e todo o seu exército, a terra e tudo quanto nela há, os mares e tudo quanto há neles; e tu os preservas a todos com vida, e o exército dos céus te adora.

7 Tu és o SENHOR, o Deus que elegeste Abrão, e o tiraste de Ur dos caldeus, e lhe puseste por nome Abraão.

8 Achaste o seu coração fiel perante ti e com ele fizeste aliança, para dares à sua descendência a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos jebuseus e dos girgaseus; e cumpriste as tuas promessas, porquanto és justo.

9 Viste a aflição de nossos pais no Egito, e lhes ouviste o clamor junto ao mar Vermelho.

10 Fizeste sinais e milagres contra Faraó e seus servos e contra todo o povo da sua terra, porque soubeste que os trataram com soberba; e, assim, adquiriste renome, como hoje se vê.

11 Dividiste o mar perante eles, de maneira que o atravessaram em seco; lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra nas águas impetuosas.

eternidade; e bendigam o teu glorioso nome, que está exaltado sobre toda a bênção e louvor.

6 Só tu és Senhor; tu fizeste o céu, o céu dos céus, e todo o seu exército, a terra e tudo quanto nela há, os mares e tudo quanto neles há, e tu os guardas com vida a todos; e o exército dos céus te adora.

7 Tu és o Senhor, o Deus, que elegeste a Abrão, e o tiraste de Ur dos caldeus, e lhe puseste por nome Abraão.

8 E achaste o seu coração fiel perante ti, e fizeste com ele a aliança, de que darias à sua descendência a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos jebuseus e dos girgaseus; e confirmaste as tuas palavras, porquanto és justo.

9 E viste a aflição de nossos pais no Egito, e ouviste o seu clamor junto ao Mar Vermelho.

10 E mostraste sinais e prodígios a Faraó, e a todos os seus servos, e a todo o povo da sua terra, porque soubeste que soberbamente os trataram; e assim adquiriste para ti nome, como hoje se vê.

11 E o mar fendeste perante eles, e passaram pelo meio do mar, em seco; e lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra nas águas violentas.

para sempre". "Louvem o glorioso nome de Deus! Esse nome é muito maior do que podemos pensar ou dizer.

6 Só o Senhor é Deus. O Senhor fez os céus e os mais altos céus, e tudo o que neles há, a terra e os mares, e tudo quanto há neles. O Senhor toma conta de tudo; e todos os exércitos dos céus o adoram.

7 "O Senhor é o Deus que escolheu Abrão; trouxe esse homem da terra de Ur dos caldeus e deu a ele o nome de Abraão.

8 Como o coração dele era fiel, o Senhor fez um acordo com ele, prometendo por meio desse acordo dar aos seus descendentes a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos jebuseus e dos girgaseus; e o Senhor cumpriu a sua promessa, pois o Senhor é fiel.

9 "O Senhor viu as dificuldades e tristeza de nossos pais no Egito e ouviu o clamor deles nas margens do mar Vermelho.

10 O Senhor fez grandes milagres contra o faraó e todos os seus oficiais e o seu povo, pois sabia como os egípcios trataram com brutalidade os nossos pais; o Senhor tem uma fama muito gloriosa por causa desses atos que nunca serão esquecidos.

11 O Senhor separou as águas do mar para que o seu povo pudesse atravessar em terra seca! E depois destruiu os inimigos do seu povo nas profundezas do mar; e eles afundaram como pedras debaixo das águas imensas.

eternidade. Bendito seja o teu glorioso nome, que está exaltado sobre toda bênção e louvor.

6 Tu somente és Senhor. Tu fizeste o céu e o céu dos céus, com todos os seus elementos, a terra e tudo quanto nela existe, os mares e tudo quanto neles há, e tu dás vida a todos os seres, e os exércitos do céu te adoram.

7 Tu és o Senhor, o Deus que escolheu a Abrão, e o tirou de Ur dos caldeus, e mudou o seu nome para Abraão.

8 Viste que o coração dele era fiel a ti e fizeste com ele uma aliança pela qual darias aos descendentes dele a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos jebuseus e dos girgaseus. E tu cumpriste a tua promessa, pois és justo.

9 Viste também a aflição de nossos pais no Egito, e ouviste o clamor deles diante do mar Vermelho.

10 Fizeste sinais e maravilhas contra o faraó, e contra todos os seus subordinados, e contra todo o povo da terra dele, pois sabias com que soberba eles os haviam tratado. Assim adquiriste renome, que permanece até hoje.

11 Dividiste o mar diante deles, de modo que o atravessaram a seco, e lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra em águas impetuosas.

eternidade; e bendito seja o teu nome glorioso, que está exaltado acima de toda bênção e louvor!

6 Tu, só tu, és Jeová; tu fizeste o céu, o céu dos céus e todo o seu exército, a terra e tudo quanto nela há, o mar e tudo quanto nele há e tu os conservas a todos; e o exército do céu te adora.

7 Tu és Deus Jeová, que escolheste a Abrão, e o tiraste de Ur dos caldeus, e lhe deste o nome de Abraão;

8 achaste o seu coração fiel diante de ti, e com ele fizeste aliança para dares à sua semente a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos jebuseus e dos girgaseus, e cumpriste as tuas palavras, pois és justo.

9 Viste a aflição de nossos pais no Egito e ouviste o seu clamor junto ao mar Vermelho;

10 e obraste milagres e prodígios sobre Faraó, sobre todos os seus servos e sobre todo o povo da sua terra, pois sabias que eles os trataram com soberba; e alcançaste para ti nome, como hoje se vê.

11 Dividiste o mar diante deles, de maneira que passaram em seco pelo meio do mar, e lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra nas grandes águas.

12 Guiaste-os, de dia, por uma coluna de nuvem e, de noite, por uma coluna de fogo, para lhes alumiar o caminho por onde haviam de ir.
13 Desceste sobre o monte Sinai, do céu falaste com eles e lhes deste juízos retos, leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons.
14 O teu santo sábado lhes fizeste conhecer; preceitos, estatutos e lei, por intermédio de Moisés, teu servo, lhes mandaste.

15 Pão dos céus lhes deste na sua fome e água da rocha lhes fizeste brotar na sua sede; e lhes disseste que entrassem para possuírem a terra que, com mão levantada, lhes juraste dar.

16 Porém eles, nossos pais, se houveram soberbamente, e endureceram a sua cerviz, e não deram ouvidos aos teus mandamentos.

17 Recusaram ouvir-te e não se lembraram das tuas maravilhas, que lhes fizeste; endureceram a sua cerviz e na sua rebelião levantaram um chefe, com o propósito de voltarem para a sua servidão no Egito. Porém tu, ó Deus perdoador, clemente e misericordioso, tardio em irar-te e grande em bondade, tu não os desamparaste,

18 ainda mesmo quando fizeram para si um bezerro de fundição e disseram: Este é

12 E guiaste-os de dia por uma coluna de nuvem, e de noite por uma coluna de fogo, para lhes iluminar o caminho por onde haviam de ir.
13 E sobre o monte Sinai desceste, e dos céus falaste com eles, e deste-lhes juízos retos e leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons.
14 E o teu santo sábado lhes fizeste conhecer; e preceitos, estatutos e lei lhes mandaste pelo ministério de Moisés, teu servo.

15 E pão dos céus lhes deste na sua fome, e água da penha lhes produziste na sua sede; e lhes disseste que entrassem para possuírem a terra pela qual alçaste a tua mão, que lhes havias de dar.

16 Porém eles e nossos pais se houveram soberbamente, e endureceram a sua cerviz, e não deram ouvidos aos teus mandamentos.

17 E recusaram ouvir-te, e não se lembraram das tuas maravilhas, que lhes fizeste, e endureceram a sua cerviz e, na sua rebelião, levantaram um capitão, a fim de voltarem para a sua servidão; porém tu, ó Deus perdoador, clemente e misericordioso, tardio em irar-te, e grande em beneficência, tu não os desamparaste.

18 Ainda mesmo quando eles fizeram para si um bezerro de fundição, e disseram:

12O Senhor guiou nossos pais por meio de uma nuvem durante o dia e uma coluna de fogo durante a noite, para iluminar o caminho por onde deviam ir.

13“O Senhor desceu ao monte Sinai e falou com eles do céu, dando a eles leis justas e mandamentos verdadeiros.

14O Senhor disse para eles conhecerem o seu sábado santo, e também deu ordens, decretos e leis por intermédio do seu servo Moisés.
15O Senhor deu a eles pão do céu, quando estavam com fome e água da rocha quando estavam com sede. O Senhor ordenou a eles para que entrassem e conquistassem a terra que tinha prometido dar a eles.

16“Mas os nossos pais eram muito orgulhosos e teimosos, e não deram atenção aos seus mandamentos.

17Eles não quiseram obedecer e não prestaram nenhuma atenção nos milagres que o Senhor fez para eles; em vez disso, se revoltaram e nomearam um líder para levá-los de volta à escravidão no Egito! Mas o Senhor é um Deus de perdão, um Deus bondoso e amoroso, e demora para ficar irado. A sua misericórdia é grande, por isso o Senhor não abandonou os nossos pais,
18mesmo quando fundiram para si um ídolo em forma de bezerro e disseram: ‘Este é o nosso deus! Ele nos tirou do

12 Além disso, tu os guiaste de dia com uma coluna de nuvem e de noite com uma coluna de fogo, para iluminar o caminho em que deveriam andar.
13 Desceste sobre o monte Sinai, do céu falaste com eles e lhes deste normas justas, leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons.
14 Fizeste-os conhecer o teu santo sábado e lhes deste mandamentos, estatutos e leis por intermédio de teu servo Moisés.

15 Do céu lhes deste pão quando tiveram fome, e da rocha lhes fizeste brotar água quando tiveram sede. E lhes ordenaste que entrassem e tomassem posse da terra que sob juramento tinhas prometido dar a eles.

16 Mas os nossos pais se tornaram orgulhosos e obstinados e não deram ouvidos aos teus mandamentos,

17 recusando-se a te ouvir e não se lembrando das maravilhas que fizeste entre eles. Em vez disso, tornaram-se obstinados e, na sua rebeldia, escolheram um líder, a fim de voltarem para a sua escravidão. Tu, porém, és um Deus pronto para perdoar, bondoso e misericordioso, muito paciente e cheio de amor, e não os abandonaste.

18 Mesmo quando fundiram para si um ídolo em forma de bezerro e disseram: Este

12Também os guiaste, de dia, numa coluna de nuvem e, de noite, numa nuvem de fogo, para lhes dares luz no caminho por que haviam de ir.
13Desceste sobre o monte Sinai, do céu falaste com eles e deste-lhes juízos retos e leis verdadeiras, bons estatutos e mandamentos;
14fizeste-lhes saber o teu santo sábado e lhes ordenaste mandamentos e estatutos e uma lei por intermédio de teu servo Moisés;
15do céu lhes deste pão quando tiveram fome, e da penha lhes fizeste arrebentar água, quando tiveram sede, e lhes ordenaste que entrassem para possuírem a terra que, com juramento, lhes tinhas prometido dar.

16Porém eles e nossos pais se houveram com soberba, endureceram a cerviz e não deram ouvidos aos teus mandamentos;

17recusaram obedecer e não se lembraram das maravilhas que fizeste no meio deles; mas endureceram a cerviz e, na sua rebeldia, apontaram um capitão com o fim de voltarem para a sua servidão. Mas tu és um Deus pronto para perdoar, clemente e misericordioso, tardio em irar-te e grande em beneficência e não os abandonaste.

18Ainda mesmo quando tinham feito para si um bezerro fundido, e disseram: Este é

o teu Deus, que te tirou do Egito; e cometeram grandes blasfêmias.

19 Todavia, tu, pela multidão das tuas misericórdias, não os deixaste no deserto. A coluna de nuvem nunca se apartou deles de dia, para os guiar pelo caminho, nem a coluna de fogo de noite, para lhes alumiar o caminho por onde haviam de ir.

20 E lhes concedeste o teu bom Espírito, para os ensinar; não lhes negaste para a boca o teu maná; e água lhes deste na sua sede.

21 Desse modo os sustentaste quarenta anos no deserto, e nada lhes faltou; as suas vestes não envelheceram, e os seus pés não se incharam.

22 Também lhes deste reinos e povos, que lhes repartiste em porções; assim, possuíram a terra de Seom, a saber, a terra do rei de Hesbom e a terra de Ogue, rei de Basã.

23 Multiplicaste os seus filhos como as estrelas do céu e trouxeste-os à terra de que tinhas dito a seus pais que nela entrariam para a possuírem.
24 Entraram os filhos e tomaram posse da terra; abateste perante eles os moradores da terra, os cananeus, e lhos entregaste nas mãos, como também os reis e os povos da terra, para fazerem deles segundo a sua vontade.

Este é o teu Deus, que te tirou do Egito; e cometeram grandes blasfêmias;
19 Todavia tu, pela multidão das tuas misericórdias, não os deixaste no deserto. A coluna de nuvem nunca se apartou deles de dia, para os guiar pelo caminho, nem a coluna de fogo de noite, para lhes iluminar; e isto pelo caminho por onde haviam de ir.

20 E deste o teu bom espírito, para os ensinar; e o teu maná não retiraste da sua boca; e água lhes deste na sua sede.

21 De tal modo os sustentaste quarenta anos no deserto; nada lhes faltou; as suas roupas não se envelheceram, e os seus pés não se incharam.

22 Também lhes deste reinos e povos, e os repartiste em porções; e eles possuíram a terra de Siom, a saber, a terra do rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã.

23 E multiplicaste os seus filhos como as estrelas do céu, e trouxeste-os à terra de que tinhas falado a seus pais que nela entrariam para a possuírem.
24 Assim os filhos entraram e possuíram aquela terra; e abateste perante eles os moradores da terra, os cananeus, e lhos entregaste na mão, como também os reis e os povos da terra, para fazerem deles conforme a sua vontade.

Egito!' Eles o insultaram de muitas maneiras.

19"Mas em sua grande compaixão, o Senhor não abandonou aquele povo para morrer no deserto! A nuvem ia adiante deles dia após dia, e a coluna de fogo mostrava o caminho durante a noite.

20O Senhor mandou o seu bom Espírito para dar instrução a eles, e não parou de dar pão do céu para alimentá-los, nem água para matarem a sede.
21Durante quarenta anos o Senhor sustentou nossos pais no deserto; e nada faltou a eles. As roupas que usavam não se desgastaram nem os seus pés ficaram inchados!
22"Depois o Senhor ajudou aquele povo a conquistar reinos e nações, e colocou o seu povo em cada canto da terra. Eles conquistaram completamente a terra de Seom, rei de Hesbom, e de Ogue, rei de Basã.
23O Senhor tornou os seus filhos tão numerosos como as estrelas do céu, e trouxe esse povo para a terra que havia prometido aos seus antepassados.

24Eles entraram e tomaram posse da terra. O Senhor derrotou os cananeus que moravam na terra, e os reis e os povos daquela terra, para fazer deles segundo a sua vontade.

é o teu Deus, que te tirou do Egito, e, quando cometeram grandes blasfêmias,

19 tu não os abandonaste no deserto por causa da tua grande compaixão. De dia, a coluna de nuvem não deixou de guiá-los pelo caminho, nem, de noite, a coluna de fogo deixou de iluminar o caminho em que deveriam andar.

20 Também lhes deste o teu bom Espírito para instruí-los. Não retiraste da boca do povo o teu maná, e quando tiveram sede lhes deste água.

21 Durante quarenta anos os sustentaste no deserto. Não lhes faltou coisa alguma! A roupa deles não envelheceu, e os pés deles não ficaram inchados.

22 Além disso, deste-lhes reinos e povos, que repartiste entre eles. Assim eles conquistaram a terra de Siom, rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã.

23 Tornaste os filhos deles tão numerosos quanto as estrelas do céu, e os fizeste entrar e possuir a terra que tinhas prometido aos seus pais.
24 Os filhos deles entraram e possuíram a terra. Tu subjugaste diante deles os moradores da terra, os cananeus, e os entregaste nas suas mãos, com os seus reis e povos da terra, para fazerem deles como bem quisessem.

o teu Deus que te tirou do Egito, e tinham cometido grandes provocações;
19todavia, tu, na multidão de tuas misericórdias, não os abandonaste no deserto. A coluna de nuvem não se apartou deles de dia, para os guiar pelo caminho, nem a coluna de fogo de noite, para lhes dar luz e lhes mostrar o caminho por que haviam de ir.
20Também lhes deste o teu bom Espírito que os instruísse, não retiraste o teu maná da sua boca e lhes deste água quando tiveram sede.

21Por quarenta anos, os sustentaste no deserto, e não lhes faltou nada; os seus vestidos não se envelheceram, e os seus pés não se incharam.

22Além disso, lhes deste reinos e povos, que lhes repartiste em porções. Assim, possuíram a terra de Seom, rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã.

23Também multiplicaste seus filhos como as estrelas do céu e os introduziste na terra de que disseste a seus pais que nela entrariam para a possuírem.
24Entraram os filhos e possuíram a terra, e diante deles humilhaste os cananeus, habitantes da terra, e lhos entregaste nas mãos, juntamente com os seus reis e os povos da terra, para fazerem deles como quisessem.

25 Tomaram cidades fortificadas e terra fértil e possuíram casas cheias de toda sorte de coisas boas, cisternas cavadas, vinhas e olivais e árvores frutíferas em abundância; comeram, e se fartaram, e engordaram, e viveram em delícias, pela tua grande bondade.

26 Ainda assim foram desobedientes e se revoltaram contra ti; viraram as costas à tua lei e mataram os teus profetas, que protestavam contra eles, para os fazerem voltar a ti; e cometeram grandes blasfêmias.

27 Pelo que os entregaste nas mãos dos seus opressores, que os angustiaram; mas no tempo de sua angústia, clamando eles a ti, dos céus tu os ouviste; e, segundo a tua grande misericórdia, lhes deste libertadores que os salvaram das mãos dos que os oprimiam.

28 Porém, quando se viam em descanso, tornavam a fazer o mal diante de ti; e tu os desamparavas nas mãos dos seus inimigos, para que dominassem sobre eles; mas, convertendo-se eles e clamando a ti, tu os ouviste dos céus e, segundo a tua misericórdia, os livraste muitas vezes.

29 Testemunhaste contra eles, para que voltassem à tua lei; porém eles se houveram soberbamente e não deram

25 E tomaram cidades fortificadas e terra fértil, e possuíram casas cheias de toda a fartura, cisternas cavadas, vinhas e olivais, e árvores frutíferas, em abundância; e comeram e se fartaram e engordaram e viveram em delícias, pela tua grande bondade.

26 Porém se obstinaram, e se rebelaram contra ti, e lançaram a tua lei para trás das suas costas, e mataram os teus profetas, que protestavam contra eles, para que voltassem para ti; assim fizeram grandes abominações.

27 Por isso os entregaste na mão dos seus adversários, que os angustiaram; mas no tempo de sua angústia, clamando a ti, desde os céus tu ouviste; e segundo a tua grande misericórdia lhes deste libertadores que os libertaram da mão de seus adversários.

28 Porém, em tendo repouso, tornavam a fazer o mal diante de ti; e tu os deixavas na mão dos seus inimigos, para que dominassem sobre eles; e convertendo-se eles, e clamando a ti, tu os ouviste desde os céus, e segundo a tua misericórdia os livraste muitas vezes.

29 E testificaste contra eles, para que voltassem para a tua lei; porém eles se houveram soberbamente, e não deram

25O seu povo conquistou cidades fortificadas e de terra produtiva; apossaram-se de casas cheias de coisas boas, com poços de água, plantações de uvas e de oliveiras, e muitas árvores frutíferas; desse modo comeram até fartar-se e desfrutaram da sua imensa bondade.

26“Mas o seu povo foi desobediente e se revoltou contra o Senhor. Viraram as costas para a sua Lei; mataram os profetas que os advertiam para que voltassem para o Senhor; e o insultaram inúmeras vezes.

27Por isso, o Senhor os entregou nas mãos dos inimigos que os oprimiram. Mas no tempo em que estavam em dificuldades, clamavam pelo seu auxílio, e do céu o Senhor ouvia as suas orações, e na sua grande compaixão o Senhor enviou libertadores, que os livravam dos seus inimigos.

28“Mas, quando tudo ia bem, pecavam novamente, e mais uma vez o Senhor deixava que os inimigos conquistassem o seu povo. Porém, sempre que o seu povo voltava para o Senhor e pedia o seu auxílio, o Senhor ouvia dos céus, e em sua maravilhosa misericórdia os livrava vez após vez!

29“O Senhor castigou nossos pais para que eles voltassem à sua Lei; pelo cumprimento dessa Lei o homem viverá.

25 Eles se apoderaram de cidades fortificadas e de terras férteis e se apossaram de casas cheias de todo tipo de bens, cisternas já cavadas, vinhas e olivais e muitas árvores frutíferas. Assim, eles comeram, fartaram-se e engordaram, e aproveitaram todas as coisas boas que lhes deste pela tua bondade.

26 Mas eles foram desobedientes e se rebelaram contra ti. Viraram as costas para a tua Lei e mataram os teus profetas que os advertiram a que voltassem a ti. Eles te ofenderam gravemente.

27 Por isso, tu os entregaste nas mãos dos seus adversários, que os afligiram. Mas, no tempo da sua angústia, quando eles clamaram a ti, tu os ouviste do céu e, conforme a tua grande compaixão, lhes deste libertadores que os livraram das mãos de seus adversários.

28 Contudo, assim que voltavam a ter paz, tornavam a fazer o mal aos teus olhos. Por isso, tu os deixavas nas mãos dos seus inimigos, e então estes os subjugavam. Todavia, quando eles se arrependiam e clamavam a ti, tu os ouvias do céu e, conforme a tua compaixão, os livraste muitas vezes.

29 Tu os advertiste para que voltassem para a tua Lei. Eles, porém, se tornaram orgulhosos e não deram ouvidos aos teus

25Tomaram cidades fortificadas e uma terra fértil e possuíram casas cheias de todas as coisas boas, cisternas cavadas, vinhas e olivais e árvores frutíferas em abundância. Comeram, fartaram-se, engordaram e abundaram em delícias pela tua grande bondade.

Os levitas confessam os pecados da nação

26 Não obstante, foram desobedientes e se rebelaram contra ti; lançaram a tua lei para trás das suas costas, mataram os teus profetas, que protestaram contra eles, para os fazerem voltar a ti e cometeram grandes provocações.

27Portanto, os entregaste nas mãos dos seus inimigos, que os afligiram. No tempo da sua angústia, quando clamaram a ti, tu os ouviste do céu; e, segundo a multidão das tuas misericórdias, lhes deste libertadores, que os salvaram das mãos dos seus adversários.

28Mas, depois que tiveram descanso, tornaram a fazer o mal diante de ti; portanto, os deixaste nas mãos dos seus inimigos, de sorte que dominaram sobre eles. Todavia, quando eles voltaram e clamaram a ti, tu os ouviste do céu, muitas vezes os livraste segundo a tua misericórdia

29e testificaste contra eles, para que os fizesse tornar para a tua lei. Contudo, eles se houveram com soberba e não deram

ouvidos aos teus mandamentos, mas pecaram contra os teus juízos, pelo cumprimento dos quais o homem viverá; obstinadamente deram de ombros, endureceram a cerviz e não quiseram ouvir.

30 No entanto, os aturaste por muitos anos e testemunhaste contra eles pelo teu Espírito, por intermédio dos teus profetas; porém eles não deram ouvidos; pelo que os entregaste nas mãos dos povos de outras terras.

31 Mas, pela tua grande misericórdia, não acabaste com eles nem os desamparaste; porque tu és Deus clemente e misericordioso.

32 Agora, pois, ó Deus nosso, ó Deus grande, poderoso e temível, que guardas a aliança e a misericórdia, não menosprezes toda a aflição que nos sobreveio, a nós, aos nossos reis, aos nossos príncipes, aos nossos sacerdotes, aos nossos profetas, aos nossos pais e a todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até ao dia de hoje.

33 Porque tu és justo em tudo quanto tem vindo sobre nós; pois tu fielmente procedeste, e nós, perversamente.

34 Os nossos reis, os nossos príncipes, os nossos sacerdotes e os nossos pais não

ouvidos aos teus mandamentos, mas pecaram contra os teus juízos, pelos quais o homem que os cumprir viverá; viraram o ombro, endureceram a sua cerviz, e não quiseram ouvir.

30 Porém estendeste a tua benignidade sobre eles por muitos anos, e testificaste contra eles pelo teu Espírito, pelo ministério dos teus profetas; porém eles não deram ouvidos; por isso os entregaste nas mãos dos povos das terras.

31 Mas pela tua grande misericórdia os não destruíste nem desamparaste, porque és um Deus clemente e misericordioso.

32 Agora, pois, nosso Deus, o grande, poderoso e terrível Deus, que guardas a aliança e a beneficência, não tenhas em pouca conta toda a aflição que nos alcançou a nós, aos nossos reis, aos nossos príncipes, aos nossos sacerdotes, aos nossos profetas, aos nossos pais e a todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até ao dia de hoje.

33 Porém tu és justo em tudo quanto tem vindo sobre nós; porque tu tens agido fielmente, e nós temos agido impiamente.

34 E os nossos reis, os nossos príncipes, os nossos sacerdotes, e os nossos pais não

Porém eles se tornaram orgulhosos e não quiseram obedecer aos seus mandamentos. Pecaram contra as suas ordenanças. Teimosamente eles deram suas costas ao Senhor e continuaram a pecar.

30 O Senhor foi paciente com eles durante muitos anos. Pelo seu Espírito e por meio de profetas, o Senhor os avisou a respeito dos pecados que cometiam, mas eles ainda não quiseram atender. Por isso mais uma vez o Senhor deixou que as nações vizinhas conquistassem o seu povo.

31 Porém, em sua grande misericórdia, o Senhor não destruiu nossos pais completamente, nem eles ficaram abandonados para sempre. Que Deus misericordioso e cheio de graça é o Senhor!

32 "E agora, ó grande, poderoso e temível Deus, que cumpre as suas promessas de amor e bondade. Não fique indiferente a todas as dificuldades pelas quais passamos. Nós, nossos reis, nossos líderes, nossos sacerdotes, nossos profetas e nossos pais temos enfrentado grandes problemas desde os dias em que pela primeira vez os reis da Assíria alcançaram vitória sobre nós, até o dia de hoje.

33 Em tudo o Senhor nos castigou com justiça; o Senhor tem sido leal apesar da nossa infidelidade.

34 Nossos reis, nossos líderes, nossos sacerdotes e nossos pais não seguiram a

mandamentos. Mas pecaram contra as tuas normas, pelas quais o homem vive, se lhes obedece. Viraram as costas, tornaram-se obstinados e não quiseram ouvir.

30 Mesmo assim, por muitos anos os suportaste e os advertiste pelo teu Espírito, por intermédio dos teus profetas, mas eles não quiseram dar ouvidos. Por isso, entregaste-os nas mãos dos povos de outras terras.

31 Pela tua grande misericórdia, contudo, não os destruíste completamente, nem os abandonaste, porque és um Deus bondoso e misericordioso.

32 Mas agora, ó nosso Deus, Deus grande, poderoso e temível, fiel à tua aliança e misericordioso, não faças pouco de todo o sofrimento que se abateu sobre nós, nossos reis, nossos príncipes, nossos sacerdotes, nossos profetas, nossos pais e sobre todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até o dia de hoje.

33 Tu, porém, foste justo em tudo que se abateu sobre nós; tu agiste com lealdade, mas nós, com perversidade.

34 Os nossos reis, os nossos príncipes, os nossos sacerdotes e os nossos pais não têm

ouvidos aos teus mandamentos, mas pecaram contra os teus juízos (os quais, se alguém os observar, neles terá vida), retiraram o ombro, endureceram a cerviz e não quiseram ouvir.

30 Todavia, muitos anos os aturaste e contra eles testificaste pelo teu Espírito mediante os teus profetas. Contudo, não quiseram dar ouvidos; por isso, os entregaste nas mãos dos povos de outras terras.

31 Não obstante, na multidão das tuas misericórdias, não os consumiste de todo, nem os abandonaste, pois és um Deus clemente e misericordioso.

32 Agora, Deus nosso, Deus grande, poderoso e terrível, que conservas aliança e misericórdia, não te pareça de pouca monta todo o trabalho que nos tem sobrevindo a nós, aos nossos reis, aos nossos príncipes, aos nossos sacerdotes, aos nossos profetas, a nossos pais e a todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até o dia de hoje.

33 Contudo, tu és justo em tudo quanto tem vindo sobre nós, pois tu tens procedido segundo a verdade, mas nós temos cometido o mal.

34 Os nossos reis, os nossos príncipes, os nossos sacerdotes e nossos pais não têm

guardaram a tua lei, nem deram ouvidos aos teus mandamentos e aos teus testemunhos, que testificaste contra eles.

35 Pois eles no seu reino, na muita abundância de bens que lhes deste, na terra espaçosa e fértil que puseste diante deles não te serviram, nem se converteram de suas más obras.

36 Eis que hoje somos servos; e até na terra que deste a nossos pais, para comerem o seu fruto e o seu bem, eis que somos servos nela.

37 Seus abundantes produtos são para os reis que puseste sobre nós por causa dos nossos pecados; e, segundo a sua vontade, dominam sobre o nosso corpo e sobre o nosso gado; estamos em grande angústia.

A aliança do povo sobre guardar a Lei

38 Por causa de tudo isso, estabelecemos aliança fiel e o escrevemos; e selaram-na os nossos príncipes, os nossos levitas e os nossos sacerdotes.

Neemias 10

1 Os que selaram foram: Neemias, o governador, filho de Hacalias, e Zedequias,
2 Seraías, Azarias, Jeremias,
3 Pasur, Amarias, Malquias,
4 Hatus, Sebanias, Maluque,

guardaram a tua lei, e não deram ouvidos aos teus mandamentos e aos teus testemunhos, que testificaste contra eles.

35 Porque eles nem no seu reino, nem na muita abundância de bens que lhes deste, nem na terra espaçosa e fértil que puseste diante deles, te serviram, nem se converteram de suas más obras.

36 Eis que hoje somos servos; e até na terra que deste a nossos pais, para comerem o seu fruto e o seu bem, eis que somos servos nela.
37 E ela multiplica os seus produtos para os reis, que puseste sobre nós, por causa dos nossos pecados; e conforme a sua vontade dominam sobre os nossos corpos e sobre o nosso gado; e estamos numa grande angústia.

38 E, todavia fizemos uma firme aliança, e o escrevemos; e selaram-no os nossos príncipes, os nossos levitas e os nossos sacerdotes.

Neemias 10

1 E os que selaram foram: Neemias, o governador, filho de Hacalias, e Zedequias,
2 Seraías, Azarias, Jeremias,
3 Pasur, Amarias, Malquias,
4 Hatus, Sebanias, Maluque,

sua Lei nem deram atenção às suas advertências.

35 Eles não adoraram o Senhor apesar das coisas maravilhosas que fez para eles, e apesar da grande bondade com que foram tratados pelo Senhor. O Senhor deu a eles uma terra espaçosa e fértil, mas eles não quiseram arrepender-se da maldade que praticavam.
36 "Veja, agora somos escravos aqui nesta terra de tanta abundância que o Senhor deu aos nossos pais — escravos no meio de toda esta fartura!
37 A grande produção desta terra passou para as mãos de reis que o Senhor pôs sobre nós por causa dos nossos pecados. Eles têm poder sobre nós e nosso gado, e nós servimos a eles, como eles querem. Estamos em grande miséria!

38 "Em vista disso tudo, nós estamos fazendo um acordo, por escrito. Nós, nossos líderes, os nossos levitas, e os nossos sacerdotes assinamos este contrato".

Neemias 10

1 Eu, Neemias, filho de Hacalias, governador, assinei este contrato. Os outros que assinaram foram: Zedequias,
2 Seraías, Azarias, Jeremias,
3 Pasur, Amarias, Malquias,
4 Hatus, Sebanias, Maluque,

obedecido à tua Lei, nem têm dado ouvidos aos teus mandamentos nem às advertências que lhes fizeste.

35 Porque, mesmo quando estavam vivendo no reino deles, em toda a fartura de bens e na terra espaçosa e fértil que lhes deste, não te serviram, nem se converteram de suas más ações.

36 E hoje somos escravos, escravos na terra que deste a nossos pais para que comessem do seu fruto e desfrutassem os seus bens.
37 E ela multiplica os seus produtos a favor dos reis que puseste sobre nós por causa dos nossos pecados. Além disso, eles dominam sobre o nosso corpo e sobre o nosso gado como bem lhes parece. Estamos em grande angústia.

38 Em vista de tudo isso, firmamos uma aliança que é assinada por nossos príncipes, nossos levitas e nossos sacerdotes.

Neemias 10

Os nomes dos que firmaram a aliança

1 Os que a assinaram foram: Neemias, o governador, filho de Hacalias, e Zedequias,
2 Seraías, Azarias, Jeremias,
3 Pasur, Amarias, Malquias,
4 Hatus, Sebanias, Maluque,

guardado a tua lei, nem têm dado ouvidos aos teus mandamentos e aos teus testemunhos, pelos quais testificaste contra eles.

35 Pois eles, no seu reino, e na muita abundância de bens que lhes deste, e na terra espaçosa e fértil que lhes entregaste, não te serviram, nem se converteram de suas más obras.

36 Eis que nós hoje somos servos e, quanto à terra que deste a nossos pais para lhe comerem os frutos e os bens, eis que nela somos servos.

37 Ela dá muito lucro aos reis que puseste sobre nós por causa dos nossos pecados. Também eles dominam sobre nós e sobre o nosso gado, como bem lhes apraz, e nós estamos em grande angústia.

38 Todavia, por causa de tudo isso, nós fazemos uma firme aliança e a escrevemos; e selam-na os nossos príncipes, os nossos levitas e os nossos sacerdotes.

Neemias 10

Os nomes dos que selaram a aliança

1 Ora, os que selaram foram: Neemias, o governador, filho de Hacalias, e Zedequias,
2 Seraías, Azarias, Jeremias,
3 Pasur, Amarias, Malquias,
4 Hatus, Sebanias, Maluque,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Harim, Meremote, Obadias,
6 Daniel, Ginetom, Baruque,
7 Mesulão, Abias, Miamim,
8 Maazias, Bilgai, Semaías; estes eram os sacerdotes.

9 E os levitas: Jesua, filho de Azanias, Binui, dos filhos de Henadade, Cadmiel

10 e os irmãos deles: Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,
11 Mica, Reobe, Hasabias,
12 Zacur, Serebias, Sebanias,
13 Hodias, Bani e Beninu.
14 Os chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,
15 Buni, Azgade, Bebai,
16 Adonias, Bigvai, Adim,
17 Ater, Ezequias, Azur,
18 Hodias, Hasum, Besai,
19 Harife, Anatote, Nebai,
20 Magpias, Mesulão, Hezir,
21 Mesezabel, Zadoque, Jadua,
22 Pelatias, Hanã, Anaías,
23 Oseias, Hananias, Hassube,
24 Haloés, Pilha, Sobeque,
25 Reum, Hasabna, Maaséias,
26 Aías, Hanã, Anã,
27 Maluque, Harim e Baaná.
28 O resto do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os servidores do templo e todos os que se tinham separado dos povos de outras terras para a Lei de Deus, suas mulheres, seus filhos e suas filhas, todos os que tinham saber e entendimento,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Harim, Meremote, Obadias,
6 Daniel, Ginetom, Baruque,
7 Mesulão, Abias, Miamim,
8 Maazias, Bilgai, Semaías; estes eram os sacerdotes.

9 E os levitas: Jesuá, filho de Azanias, Binui, dos filhos de Henadade, Cadmiel,

10 E seus irmãos: Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,
11 Mica, Reobe, Hasabias,
12 Zacur, Serebias, Sebanias,
13 Hodias, Bani e Beninu.
14 Os chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,
15 Buni, Azgade, Bebai,
16 Adonias, Bigvai, Adim,
17 Ater, Ezequias, Azur,
18 Hodias, Hasum, Bezai,
19 Harife, Anatote, Nebai,
20 Magpias, Mesulão, Hezir,
21 Mesezabeel, Zadoque, Jadua,
22 Pelatias, Hanã, Anaías,
23 Oséias, Hananias, Hassube,
24 Haloés, Pilha, Sobeque,
25 Reum, Hasabná, Maaséias,
26 E Aías, Hanã, Anã,
27 Maluque, Harim e Baaná.
28 E o restante do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os servidores do templo, todos os que se tinham separado dos povos das terras para a lei de Deus, suas mulheres, seus filhos e suas filhas, todos os que tinham conhecimento e entendimento,

NOVA BÍBLIA VIVA

5Harim, Meremote, Obadias,
6Daniel, Ginetom, Baruque,
7Mesulão, Abias, Miamim,
8Maazias, Bilgai, Semaías. Esses eram sacerdotes.
9Estes foram os levitas que assinaram: Jesua, filho de Azanias, Binui, filho de Henadade, Cadmiel,
10Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,
11Mica, Reobe, Hasabias,
12Zacur, Serebias, Sebanias,
13Hodias, Bani e Beninu.
14Os líderes do povo que assinaram foram: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,
15Buni, Azgade, Bebai,
16Adonias, Bigvai, Adim,
17Ater, Ezequias, Azur,
18Hodias, Hasum, Besai,
19Harife, Anatote, Nebai,
20Magpias, Mesulão, Hezir,
21Mesezabeel, Zadoque, Jadua,
22Pelatias, Hanã, Anaías,
23Oseias, Hananias, Hassube,
24Haloés, Pílea, Sobeque,
25Reum, Hasabná, Maaseias,
26Aías, Hanã, Anã,
27Maiuque, Harim, Baaná.
28“Esses homens assinaram em nome de toda a nação — pelo povo em geral, pelos sacerdotes, pelos levitas, pelos porteiros, pelos cantores, pelos servidores do templo, e por todo o restante dos homens que, na companhia de suas esposas, dos filhos e filhas que tinham idade suficiente

ALMEIDA SÉCULO 21

5Harim, Meremote, Obadias,
6Daniel, Ginetom, Baruque,
7Mesulão, Abias, Miamim,
8Maazias, Bilgai e Semaías. Esses eram os sacerdotes.

9 E os levitas: Jesua, filho de Azanias, Binui, dos filhos de Henadade, Cadmiel,

10e seus colegas, Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,
11Mica, Reobe, Hasabias,
12Zacur, Serebias, Sebanias,
13Hodias, Bani e Beninu.
14 Os chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,
15Buni, Azgade, Bebai,
16Adonias, Bigvai, Adim,
17Ater, Ezequias, Azur,
18Hodias, Hasum, Bezai,
19Harife, Anatote, Nebai,
20Magpias, Mesulão, Hezir,
21Mesezabel, Zadoque, Jadua,
22Pelatias, Hanã, Anaías,
23Oseias, Hananias, Hassube,
24Haloês, Pílea, Sobeque,
25Reum, Hasabna, Maaseias,
26Aías, Hanã, Anã,
27Maluque, Harim e Baaná.
28 E o restante do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os servos do templo, e todos os que se separaram dos povos de outras terras para seguir a Lei de Deus, suas mulheres, seus filhos e suas filhas, todos que são capazes de entender,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Harim, Meremote, Obadias,
6Daniel, Ginetom, Baruque,
7Mesulão, Abias, Miamim,
8Maazias, Bilgai, Semaías, sacerdotes.

9E levitas: Jesua, filho de Azarias, Binui, dos filhos de Henadade, Cadmiel

10e seus irmãos, Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,
11Mica, Reobe, Hasabias,
12Zacur, Serebias, Sebanias,
13Hodias, Bani e Beninu.
14Chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,
15Buni, Azgade, Bebai,
16Adonias, Bigvai, Adim,
17Ater, Ezequias, Azur,
18Hodias, Hasum, Bezai,
19Harife, Anatote, Nobai,
20Magpias, Mesulão, Hezir,
21Mesezabel, Zadoque, Jadua,
22Pelatias, Hanã, Anaías,
23Oseias, Hananias, Hassube,
24Haloés, Pilha, Sobeque,
25Reum, Hasabná, Maaseias,
26Aías, Hanã, Anã,
27Maluque, Harim e Baaná.

28 O resto do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os netinins e todos os que se tinham separado dos povos de outras terras para seguir a lei de Deus, suas mulheres, seus filhos e suas

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		para entender, se haviam separado dos povos pagãos da terra a fim de servirem a Deus.		filhas, todos os que tinham conhecimento e entendimento
29 firmemente aderiram a seus irmãos; seus nobres convieram, numa imprecação e num juramento, de que andariam na Lei de Deus, que foi dada por intermédio de Moisés, servo de Deus, de que guardariam e cumpririam todos os mandamentos do SENHOR, nosso Deus, e os seus juízos e os seus estatutos;	29 Firmemente aderiram a seus irmãos os mais nobres dentre eles, e convieram num anátema e num juramento, de que andariam na lei de Deus, que foi dada pelo ministério de Moisés, servo de Deus; e de que guardariam e cumpririam todos os mandamentos do Senhor nosso Senhor, e os seus juízos e os seus estatutos;	29Porque todos nós, de todo o coração concordamos em fazer este juramento e estávamos prontos a aceitar a maldição de Deus se não obedecêssemos à sua Lei, seus mandamentos e ordenanças do Senhor, o nosso Senhor, conforme foram dados por Moisés, o servo de Deus.	29 unem-se agora a seus irmãos, os seus nobres, e se comprometem sob maldição e sob juramento a seguir a Lei de Deus, que foi dada por intermédio de Moisés, servo de Deus, e a obedecer fielmente a todos os mandamentos, normas e decretos do Senhor, nosso Senhor.	29aderiram a seus irmãos, seus nobres e entraram num anátema e num juramento de que andariam na lei de Deus, a qual foi dada por ministério de Moisés, servo de Deus, e de que guardariam e cumpririam todos os mandamentos de Jeová, nosso Senhor, os seus juízos e os seus estatutos;
30 de que não dariam as suas filhas aos povos da terra, nem tomariam as filhas deles para os seus filhos;	30 E que não daríamos as nossas filhas aos povos da terra, nem tomaríamos as filhas deles para os nossos filhos.	30“Também concordamos em não deixar que nossas filhas se casassem com jovens que não eram judeus, e que nossos filhos não se casassem com jovens que não eram judias.	30 Prometemos não dar as nossas filhas em casamento aos povos da terra, nem tomaremos as filhas deles como mulheres para os nossos filhos.	30e de que não daríamos nossas filhas aos povos da terra, nem tomaríamos suas filhas para nossos filhos;
31 de que, trazendo os povos da terra no dia de sábado qualquer mercadoria e qualquer cereal para venderem, nada comprariam deles no sábado, nem no dia santificado; e de que, no ano sétimo, abririam mão da colheita e de toda e qualquer cobrança.	31 E que, trazendo os povos da terra no dia de sábado qualquer mercadoria, e qualquer grão para venderem, nada compraríamos deles no sábado, nem no dia santificado; e no sétimo ano deixaríamos descansar a terra, e perdoaríamos toda e qualquer cobrança.	31“E concordamos também neste ponto: Se indivíduos pagãos da terra trouxerem cereais ou outra mercadoria para vender no sábado ou em qualquer outro dia santificado, nós não compraríamos nada. E concordamos que ninguém trabalharia na terra a cada sete anos, e ainda perdoaríamos e cancelaríamos as dívidas de nossos irmãos judeus.	31 Quando os povos vizinhos trouxerem qualquer mercadoria ou cereais para venderem no dia de sábado ou em dias santificados, nada compraremos deles nesses dias. Abrimos mão, também, da colheita da terra e da cobrança de todas as dívidas no sétimo ano.	31e de que, se os povos da terra trouxessem mercancias ou quaisquer comestíveis no dia de sábado, para venderem, não lhos compraríamos nem no sábado nem no dia santo; e de que abriríamos mão do sétimo ano e da cobrança de todas as dívidas.
32 Também sobre nós pusemos preceitos, impondo-nos cada ano a terça parte de um siclo para o serviço da casa do nosso Deus,	32 Também sobre nós pusemos preceitos, impondo-nos cada ano a terça parte de um siclo, para o ministério da casa do nosso Deus;	32“Também concordamos em contribuir anualmente uma determinada quantia para o templo, de maneira que houvesse dinheiro suficiente para as despesas da casa de nosso Deus:	32 Além disso, também nos comprometemos a dar cada ano um terço de um siclo para o serviço do templo do nosso Deus:	32Também fizemos ordenações para nós, a saber, a obrigação de darmos, cada ano, a terça parte de um siclo para o serviço da Casa do nosso Deus;
33 e para os pães da proposição, e para a contínua oferta de manjares, e para o contínuo holocausto dos sábados e das Festas da Lua Nova, e para as festas fixas, e para as coisas sagradas, e para as ofertas	33 Para os pães da proposição, para a contínua oferta de alimentos, e para o contínuo holocausto dos sábados, das luas novas, para as festas solenes, para as coisas sagradas, e para os sacrifícios pelo	33para os Pães da Presença, e também para as ofertas de cereais e ofertas para sacrifício nos sábados, nas festas da lua nova e nas festas anuais, para as ofertas pelos pecados para fazer a expiação pelo	33 para os pães consagrados, para as ofertas regulares de cereais, para os holocaustos e ofertas dos sábados e das festas de lua nova, para as festas fixas, para as ofertas sagradas, para as ofertas	33para os pães da proposição, e para a perpétua oferta de cereais, e para o holocausto perpétuo e dos sábados, e das luas novas, para as festas fixas, para as coisas sagradas, para as ofertas pelo

pelo pecado, e para fazer expiação por Israel, e para toda a obra da casa do nosso Deus.

34 Nós, os sacerdotes, os levitas e o povo deitamos sortes acerca da oferta da lenha que se havia de trazer à casa do nosso Deus, segundo as nossas famílias, a tempos determinados, de ano em ano, para se queimar sobre o altar do SENHOR, nosso Deus, como está escrito na Lei.

35 E que também traríamos as primícias da nossa terra e todas as primícias de todas as árvores frutíferas, de ano em ano, à Casa do SENHOR;

36 os primogênitos dos nossos filhos e os do nosso gado, como está escrito na Lei; e que os primogênitos das nossas manadas e das nossas ovelhas traríamos à casa do nosso Deus, aos sacerdotes que ministram nela.

37 As primícias da nossa massa, as nossas ofertas, o fruto de toda árvore, o vinho e o azeite traríamos aos sacerdotes, às câmaras da casa do nosso Deus; os dízimos da nossa terra, aos levitas, pois a eles cumpre receber os dízimos em todas as cidades onde há lavoura.

38 O sacerdote, filho de Arão, estaria com os levitas quando estes recebessem os dízimos, e os levitas trariam os dízimos

pecado, para expiação de Israel, e para toda a obra da casa do nosso Deus.

34 Também lançamos sortes entre os sacerdotes, levitas, e o povo, acerca da oferta da lenha que se havia de trazer à casa do nosso Deus, segundo as casas de nossos pais, a tempos determinados, de ano em ano, para se queimar sobre o altar do Senhor nosso Deus, como está escrito na lei.

35 Que também traríamos as primícias da nossa terra, e as primícias de todos os frutos de todas as árvores, de ano em ano, à casa do Senhor.

36 E os primogênitos dos nossos filhos, e os do nosso gado, como está escrito na lei; e que os primogênitos do nosso gado e das nossas ovelhas traríamos à casa do nosso Deus, aos sacerdotes, que ministram na casa do nosso Deus.

37 E que as primícias da nossa massa, as nossas ofertas alçadas, o fruto de toda a árvore, o mosto e o azeite, traríamos aos sacerdotes, às câmaras da casa do nosso Deus; e os dízimos da nossa terra aos levitas; e que os levitas receberiam os dízimos em todas as cidades, da nossa lavoura.

38 E que o sacerdote, filho de Arão, estaria com os levitas quando estes recebessem os dízimos, e que os levitas trariam os

povo de Israel, e para as necessidades gerais do templo de nosso Deus.

34“Então lançamos sorte a fim de escalar anualmente as famílias dos sacerdotes, dos levitas e do povo, para fornecer a lenha para as ofertas queimadas no templo de nosso Deus, no tempo determinado, para queimar sobre o altar do Senhor, o nosso Deus, conforme a Lei determina.

35“Também concordamos em sempre trazer os primeiros frutos de cada colheita ou de toda árvore frutífera para o templo do Senhor.

36“Concordamos em trazer para o templo de nosso Deus nossos filhos mais velhos, as primeiras crias de todo nosso rebanho, tanto de ovelhas como de bois, exatamente como a Lei manda; entregaremos essas ofertas aos sacerdotes que ali estiverem ministrando.

37“Nós traremos para os depósitos do templo de nosso Deus, aos sacerdotes, a massa de pão feita com o primeiro trigo colhido, e as nossas primeiras ofertas de cereal, do fruto da árvore, de nosso vinho novo e azeite de oliva. E prometemos trazer aos levitas a décima parte de tudo o que a nossa terra produzir, pois os levitas são os responsáveis pelo recebimento dos dízimos em todas as nossas cidades.

38Um sacerdote descendente de Arão acompanhará os levitas quando eles receberem esses dízimos, e uma décima

pelo pecado a fim de fazer propiciação por Israel, e para qualquer serviço do templo do nosso Deus.

34 E nós, os sacerdotes, os levitas e o povo lançamos sortes acerca da oferta da lenha que deveremos trazer ao templo do nosso Deus anualmente no tempo determinado, de acordo com as nossas famílias, para queimar sobre o altar do Senhor, nosso Deus, conforme está escrito na Lei.

35 Comprometemo-nos, também, a trazer anualmente ao templo do Senhor os primeiros frutos da nossa terra e de toda árvore frutífera.

36 Conforme o que está escrito na Lei, também traremos os primogênitos dos nossos filhos e do nosso gado, tanto do rebanho bovino quanto do rebanho ovino e caprino, ao templo do nosso Deus e aos sacerdotes que ministram no templo do nosso Deus.

37 Traremos também para os sacerdotes e para os depósitos do templo do nosso Deus a primeira massa de cereal moído e as nossas primeiras ofertas de cereal, do fruto de toda árvore, do vinho e do azeite. E traremos os dízimos da nossa terra aos levitas; pois eles, os levitas, recebem os dízimos em todas as cidades em que trabalhamos.

38 E um sacerdote, descendente de Arão, deverá estar com os levitas quando estes receberem os dízimos. E os levitas também

pecado, a fim de fazer expiação por Israel e para toda a obra da Casa do nosso Deus.

34Nós, os sacerdotes, os levitas e o povo deitamos sortes acerca da oferta da lenha, para que, segundo as nossas famílias e tempos determinados de ano em ano, fosse levada à Casa do nosso Deus, para se queimar sobre o altar de Jeová, nosso Deus, como está escrito na lei;

35e para que trouxéssemos, todos os anos, à Casa de Jeová as primícias da nossa terra e as primícias de todos os frutos de toda sorte de árvores;

36para que trouxéssemos à casa do nosso Deus os primogênitos de nossos filhos e dos nossos gados, como está escrito na lei, e os primogênitos das nossas manadas e dos nossos rebanhos aos sacerdotes que ministram na Casa do nosso Deus;

37e para que trouxéssemos aos sacerdotes, para as câmaras da Casa do nosso Deus, as primícias da nossa massa, e das nossas contribuições, e dos frutos de toda sorte de árvores, e de vinho, e de azeite; e os dízimos da nossa terra aos levitas, pois eles, os levitas, recebem os dízimos em todas as cidades da nossa lavoura.

38O sacerdote, filho de Arão, estará com os levitas quando receberem dízimos; e os levitas trarão o dízimo dos dízimos à Casa

dos dízimos à casa do nosso Deus, às câmaras da casa do tesouro.

39 Porque àquelas câmaras os filhos de Israel e os filhos de Levi devem trazer ofertas do cereal, do vinho e do azeite; porquanto se acham ali os vasos do santuário, como também os sacerdotes que ministram, e os porteiros, e os cantores; e, assim, não desampararíamos a casa do nosso Deus.

Neemias 11

Relação dos que habitaram em Jerusalém

1 Os príncipes do povo habitaram em Jerusalém, mas o seu restante deitou sortes para trazer um de dez para que habitasse na santa cidade de Jerusalém; e as nove partes permaneceriam em outras cidades.

2 O povo bendisse todos os homens que voluntariamente se ofereciam ainda para habitar em Jerusalém.

3 São estes os chefes da província que habitaram em Jerusalém; porém nas cidades de Judá habitou cada um na sua possessão, nas suas cidades, a saber, Israel, os sacerdotes, os levitas, os servidores do templo e os filhos dos servos de Salomão.

4 Habitaram, pois, em Jerusalém alguns dos filhos de Judá e dos filhos de

dízimos dos dízimos à casa do nosso Deus, às câmaras da casa do tesouro.

39 Porque àquelas câmaras os filhos de Israel e os filhos de Levi devem trazer ofertas alçadas do grão, do mosto e do azeite; porquanto ali estão os vasos do santuário, como também os sacerdotes que ministram, os porteiros e os cantores; e que assim não desampararíamos a casa do nosso Deus.

Neemias 11

1 E os líderes do povo habitaram em Jerusalém, porém o restante do povo lançou sortes, para tirar um de dez, que habitasse na santa cidade de Jerusalém, e as nove partes nas outras cidades.

2 E o povo bendisse a todos os homens que voluntariamente se ofereciam para habitar em Jerusalém.

3 E estes são os chefes da província, que habitaram em Jerusalém; porém nas cidades de Judá habitou cada um na sua possessão, nas suas cidades, Israel, os sacerdotes, os levitas, os servidores do templo, e os filhos dos servos de Salomão.

4 Habitaram, pois, em Jerusalém alguns dos filhos de Judá e dos filhos de

parte de tudo quanto os levitas receberem como dízimo será entregue ao templo de nosso Deus e colocado nos depósitos do templo.

39A Lei determina que o povo de Israel e os levitas tragam essas ofertas de cereais, de vinho novo e de azeite de oliveira aos depósitos do templo, onde se guardam os utensílios para o santuário, para serem usados pelos sacerdotes de serviço, pelos porteiros e pelos cantores. “Assim todos concordamos em não sermos negligentes com as coisas do templo de nosso Deus”.

Neemias 11

1Os líderes israelitas passaram a morar em Jerusalém, a cidade santa, nesse tempo; e por meio de um sorteio, uma décima parte do povo das outras cidades e vilas de Judá e de Benjamim também viveria ali. Os outros israelitas deveriam ficar em suas próprias cidades.

2Alguns que se mudaram para Jerusalém nessa ocasião foram voluntários, e foram abençoados pelo povo.

3O povo de Israel, os sacerdotes, os levitas, os servidores do templo e os descendentes dos oficiais de Salomão continuaram a viver em suas próprias casas nas várias cidades de Judá. Estes são os líderes da província que passaram a morar em Jerusalém.

4Habitaram em Jerusalém tanto pessoas de Judá quanto de Benjamim: Da tribo de

devem trazer o dízimo dos dízimos ao templo do nosso Deus, aos depósitos do templo.

39 E os israelitas, inclusive os levitas, devem trazer ofertas de cereal, de vinho e de azeite para os depósitos em que estão os utensílios do santuário, como também os sacerdotes que ministram, os porteiros e os cantores. E assim não negligenciaremos o templo do nosso Deus.

Neemias 11

O povoamento de Jerusalém e de Judá

1 Os líderes do povo passaram a morar em Jerusalém. E o restante do povo tirou sortes para que uma entre cada dez pessoas do povo fosse morar em Jerusalém, a cidade santa; e as outras nove ficariam nas outras cidades.

2E o povo abençoou todos os homens que se ofereceram voluntariamente para morar em Jerusalém.

3 Os israelitas — sacerdotes, levitas, servos do templo e os descendentes dos servos de Salomão — moravam nas cidades, cada um em sua propriedade. Estes são os líderes da província que passaram a morar em Jerusalém

4 (além deles, moravam em Jerusalém alguns de Judá e alguns de Benjamim):

do nosso Deus, às câmaras, para a tesouraria.

39Pois os filhos de Israel e os filhos de Levi trarão a contribuição do trigo, do vinho e do azeite às câmaras em que estão os vasos do santuário e os sacerdotes que ministram, e os porteiros, e os cantores; e não abandonaremos a Casa do nosso Deus.

Neemias 11

Relação dos que habitaram em Jerusalém

1Os príncipes do povo habitaram em Jerusalém. O resto do povo deitou sortes para tirar uma décima parte que habitasse em Jerusalém, cidade santa, e nove décimas, nas outras cidades.

2O povo abençoou todos os homens que, voluntariamente, se ofereceram para habitarem em Jerusalém.

3Estes são os chefes da província que habitaram em Jerusalém; porém nas cidades de Judá habitou cada um na sua possessão, nas suas cidades, a saber, Israel, os sacerdotes, os levitas, os netinins e os filhos dos servos de Salomão.

4Em Jerusalém, habitaram alguns dos filhos de Judá e dos filhos de Benjamim.

Benjamim. Dos filhos de Judá: Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalalel, dos filhos de Perez;

Benjamim. Dos filhos de Judá, Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalaleel, dos filhos de Perez;

Judá: Ataías, filho de Uzias; Uzias era filho de Zacarias; Zacarias era filho de Amarias; Amarias era filho de Sefatias; Sefatias era filho de Maalaleel, um descendente de Perez;

dentre os descendentes de Judá: Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalelel, descendente de Perez.

Dos filhos de Judá: Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalaleel, dos filhos de Perez;

5 e Maaséias, filho de Baruque, filho de Col-Hozé, filho de Hazaías, filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, filho do silonita.

5 E Maaséias, filho de Baruque, filho de Col-Hoze, filho de Hazaías, filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, filho de Siloni.

5Maaseias era filho de Baruque; Baruque era filho de Col-Hozé; Col-Hozé era filho de Hazaías; Hazaías era filho de Adaías; Adaías era filho de Joiaribe; Joiaribe era filho de Zacarias; Zacarias era descendente de Sela, filho de Judá.

5Maaseias, filho de Baruque, filho de Col-Hoze, filho de Hazaías, filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, descendente de Selá.

5e Maaseias, filho de Baruque, filho de Col-Hozé, filho de Hazaías, filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, filho de silonita.

6 Todos os filhos de Perez que habitaram em Jerusalém foram quatrocentos e sessenta e oito homens valentes.

6 Todos os filhos de Perez, que habitaram em Jerusalém, foram quatrocentos e sessenta e oito homens valentes.

6Estes foram os 468 valentes descendentes de Perez que moraram em Jerusalém.

6O total dos descendentes de Perez que moravam em Jerusalém era de quatrocentos e sessenta e oito homens valentes.

6Todos os filhos de Perez que habitaram em Jerusalém eram quatrocentos e sessenta e oito homens valentes.

7 São estes os filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaséias, filho de Itiel, filho de Jesaías.

7 E estes são os filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaséias, filho de Itiel, filho de Jesaías.

7Da tribo de Benjamim: Salu, filho de Mesulão; Mesulão era filho de Joede; Joede era filho de Pedaías; Pedaías era filho de Colaías; Colaías era filho de Maaseias; Maaseias era filho de Itiel; Itiel era filho de Jesaías.

7 Dentre os descendentes de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaseias, filho de Itiel, filho de Jesaías.

7Estes são os filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaseias, filho de Itiel, filho de Jesaías.

8 Depois dele, Gabai e Salai; ao todo, novecentos e vinte e oito.

8 E depois dele Gabai e Salai, ao todo novecentos e vinte e oito.

8Mais os 928 descendentes de Gabai e Salai.

8Os seguidores de Salu, Gabai e Salai totalizavam novecentos e vinte e oito homens.

8Depois dele, Gabai, Salai: novecentos e vinte e oito.

9 Joel, filho de Zicri, superintendente deles; e Judá, filho de Senua, o segundo sobre a cidade.

9 E Joel, filho de Zicri, superintendente sobre eles; e Judá, filho de Senua, o segundo sobre a cidade.

9O chefe deles era Joel, filho de Zicri, que era auxiliado por Judá, filho de Hassenua.

9Joel, filho de Zicri, era superintendente sobre eles; e Judá, filho de Senua, o segundo sobre a cidade.

9Joel, filho de Zicri, era superintendente deles; e Judá, filho de Senua, era o segundo sobre a cidade.

10 Dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim,

10 Dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim,

10Dentre os sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe; Jaquim;

10 Dentre os sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim,

10Dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim,

11 Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote,

11 Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, líder da casa de Deus,

11Seraías, filho de Hilquias; Hilquias era filho de Mesulão; Mesulão era filho de Zadoque; Zadoque era filho de Meraiote; Meraiote era filho de Aitube, o supervisor da casa de Deus.

11Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, supervisor sobre o templo de Deus

11Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, príncipe da Casa de Deus,

12 filho de Aitube, príncipe da Casa de Deus, e os irmãos deles, que faziam o serviço do templo, oitocentos e vinte e dois; e Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de Malquias,

12 E seus irmãos, que faziam a obra na casa, oitocentos e vinte e dois; e Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de Malquias,

12Ao todo, havia 822 sacerdotes trabalhando no templo sob a direção desses homens. Adaías, filho de Jeroão; Jeroão era filho de Pelalias; Pelalias era filho de Anzi; Anzi era filho de Zacarias; Zacarias era filho de Pasur; Pasur era filho de Malquias,

12e seus irmãos que faziam o trabalho do templo totalizavam oitocentos e vinte e dois homens. Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de Malquias,

12e seus irmãos que faziam a obra da casa: oitocentos e vinte e dois; e Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de Malquias,

13 e seus irmãos, cabeças de famílias, duzentos e quarenta e dois; e Amasai, filho de Azarel, filho de Azai, filho de Mesilemote, filho de Imer,

13 E seus irmãos, chefes dos pais, duzentos e quarenta e dois; e Amassai, filho de Azareel, filho de Azai, filho de Mesilemote, filho de Imer,

13e seus irmãos chefes de grupos de famílias, 242 homens. Amassai, filho de Azareel; Azareel era filho de Azai; Azai era filho de Mesilemote; Mesilemote era filho de Imer,

13e seus irmãos, que eram chefes de famílias, totalizavam duzentos e quarenta e dois homens. Amassai, filho de Azarel, filho de Aazai, filho de Mesilemote, filho de Imer,

13e seus irmãos, cabeças das famílias: duzentos e quarenta e dois; e Amassai, filho de Azareel, filho de Asai, filho de Mesilemote, filho de Imer,

14 e os irmãos deles, homens valentes, cento e vinte e oito; e, superintendente deles, Zabdiel, filho de Gedolim.

14 E os irmãos deles, homens valentes, cento e vinte e oito, e superintendente sobre eles Zabdiel, filho de Gedolim.

14e os seus irmãos, homens valentes, 128. O oficial superior deles era Zabdiel, filho de Gedolim.

14e os irmãos deles, homens valentes, totalizavam cento e vinte e oito homens. O superintendente sobre eles era Zabdiel, filho de Gedolim.

14e seus irmãos, homens ilustres em valor: cento e vinte e oito; e o superintendente deles era Zabdiel, filho de Hagedolim.

15 Dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, filho de Buni;

15 E dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, filho de Buni;

15Dentre os levitas: Semaías, filho de Hassube; Hassube era filho de Azricão; Azricão era filho de Hasabias; Hasabias era filho de Buni;

15 Dentre os levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, filho de Buni;

15Dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, filho de Buni;

16 Sabetai e Jozabade, dos cabeças dos levitas, que presidiam o serviço de fora da Casa de Deus;

16 E Sabetai, e Jozabade, dos chefes dos levitas, presidiam sobre a obra de fora da casa de Deus.

16Sabetai e Jozabade, que estavam encarregados do trabalho fora do templo de Deus;

16 Sabetai e Jozabade, chefes dos levitas, responsáveis pelo serviço externo do templo de Deus;

16Sabetai e Jozabade, dos chefes dos levitas, que tinham a seu cargo o negócio externo da Casa de Deus;

17 Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, o chefe, que dirigia os louvores nas orações, e Baquebuquias, o segundo de seus irmãos; depois, Abda, filho de Samua, filho de Galal, filho de Jedutum.

17 E Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, o chefe, que iniciava as ações de graças na oração, e Bacbuquias, o segundo de seus irmãos; depois Abda, filho de Samua, filho de Galal, filho de Jedutum.

17Matanias, filho de Mica; Mica era filho de Zabdi; Zabdi era filho de Asafe, o dirigente que começou o culto de ação de graças e as orações; Baquebuquias e Abda, filho de Samua; Samua era filho de Galal, Galal era filho de Jedutum, que eram ajudantes dele.

17 Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, o dirigente que iniciava as ações de graças na oração, e Baquebuquias, o segundo entre seus irmãos; depois Abda, filho de Samua, filho de Galal, filho de Jedutum.

17Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, que era o primeiro a iniciar os louvores após oração, e Bacbuquias o segundo entre seus irmãos; e Abda, filho de Samua, filho de Galal, filho de Jedutum.

18 Todos os levitas na santa cidade foram duzentos e oitenta e quatro.

18 Todos os levitas na santa cidade, foram duzentos e oitenta e quatro.

18Ao todo, havia 284 levitas em Jerusalém.

18Os levitas na santa cidade totalizavam duzentos e oitenta e quatro homens.

18Todos os levitas na cidade santa eram duzentos e oitenta e quatro.

Dos que habitaram nas cidades de Judá

19 Dos porteiros: Acube, Talmom e os irmãos deles, os guardas das portas, cento e setenta e dois.

Os que habitaram nas cidades de Judá

20 O restante de Israel, dos sacerdotes e levitas se estabeleceu em todas as cidades de Judá, cada um na sua herança.

21 Os servidores do templo habitaram em Ofel e estavam a cargo de Zia e Gispa.

22 O superintendente dos levitas em Jerusalém era Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica, dos filhos de Asafe, que eram cantores ao serviço da Casa de Deus.

23 Porque havia um mandado do rei a respeito deles e certo acordo com os cantores, concernente às obrigações de cada dia.

24 Petaías, filho de Mesezabel, dos filhos de Zera, filho de Judá, estava à disposição do rei, em todos os negócios do povo.

Os residentes nas aldeias

25 Quanto às aldeias, com os seus campos, alguns dos filhos de Judá habitaram em Quiriate-Arba e suas aldeias, em Dibom e suas aldeias, em Jecabzeel e suas aldeias,

26 e em Jesua, em Moladá, em Bete-Palete,

19 E os porteiros, Acube, Talmom, com seus irmãos, os guardas das portas, cento e setenta e dois.

20 E o restante de Israel, dos sacerdotes e levitas, habitou em todas as cidades de Judá, cada um na sua herança.

21 E os servidores do templo, habitaram em Ofel; e Zia e Gispa presidiam sobre os servidores do templo.

22 E o superintendente dos levitas em Jerusalém foi Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica; dos filhos de Asafe, os cantores, ao serviço da casa de Deus.

23 Porque havia um mandado do rei acerca deles, e uma certa regra para os cantores, cada qual no seu dia.

24 E Petaías, filho de Mesezabeel, dos filhos de Zerá, filho de Judá, estava à mão do rei, em todos os negócios do povo.

25 E quanto às aldeias, com as suas terras, alguns dos filhos de Judá habitaram em Quiriate-Arba e nos lugares da sua jurisdição, e em Dibom, e nos lugares da sua jurisdição, e em Jecabzeel e nas suas aldeias,

26 E em Jesuá, e em Molada, e em Bete-Pelete,

19Também havia 172 porteiros, que eram chefiados por Acube, Talmom e outros da família deles.

20Os demais israelitas, incluindo sacerdotes, levitas e o povo, moravam cada um na propriedade de sua herança.

21Contudo, todos os servidores do templo, que eram chefiados por Zia e Gispa, moravam na colina de Ofel.

22O chefe dos levitas em Jerusalém e daqueles que prestavam serviço no templo era Uzi, filho de Bani; Bani era filho de Hasabias; Hasabias era filho de Matanias; Matanias era filho de Mica, um descendente de Asafe, que eram responsáveis pela música da casa de Deus.

23Havia regulamentos do rei dizendo como os grupos de famílias deviam exercer suas atividades diárias.

24Petaías, filho de Mesezabeel, descendente de Zera, filho de Judá, ajudava o rei em todos os assuntos de administração pública.

25Estas eram algumas das vilas onde o povo de Judá morou: em Quiriate-Arba, em Dibom, em Jecabzeel e seus povoados,

26em Jesua, em Moladá, em Bete-Pelete,

19 Os porteiros: Acube, Talmom e seus irmãos, os guardas das portas, totalizavam cento e setenta e dois homens.

20 Os demais israelitas, entre eles os sacerdotes e levitas, moravam em todas as cidades de Judá, cada um na propriedade de sua herança.

21 Os servos do templo, porém, moravam em Ofel; e Ziá e Gispa os supervisionavam.

22O superintendente dos levitas em Jerusalém era Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica, dos filhos de Asafe, os cantores; ele estava encarregado do serviço do templo de Deus.

23 Havia uma ordem e uma norma da parte do rei a respeito deles, os cantores, estabelecendo o dever de cada dia.

24 E Petaías, filho de Mesezabel, dos filhos de Zerá, filho de Judá, estava às ordens do rei, em todos os negócios concernentes ao povo.

25 Alguns do povo de Judá foram morar em Quiriate-Arba e seus povoados, em Dibom e seus povoados, e em Jecabzeel e seus povoados,

26em Jesua, em Molada, em Bete-Pelete,

19Os porteiros Acube, Talmom e seus irmãos, que guardavam as portas, eram cento e setenta e dois.

20O resto de Israel, dos sacerdotes e dos levitas, estabeleceu-se em todas as cidades de Judá, cada um na sua herança.

21Os netinins, porém, habitaram em Ofel, estando a cargo de Zia e Gispa.

22O superintendente dos levitas em Jerusalém era Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica, dos filhos de Asafe, cantores, o qual estava encarregado dos negócios da Casa de Deus

23(Pois havia um mandado da parte do rei acerca deles, e uma ordenança certa, para os cantores, como exigia o dever de cada dia).

24Petaías, filho de Mesezabel, dos filhos de Zerá, filho de Judá, estava às ordens do rei em todos os negócios concernentes ao povo.

25Quanto às aldeias com os seus campos, alguns dos filhos de Judá habitaram em Quiriate-Arba e suas vilas, em Dibom e suas vilas e em Jecabzeel e suas aldeias;

26em Jesua, em Moladá, em Bete-Pelete,

27 em Hazar-Sual, em Berseba e suas aldeias;
28 em Ziclague, em Mecona e suas aldeias;
29 em En-Rimom, em Zorá, em Jarmute;
30 em Zanoa, em Adulão e nas aldeias delas; em Laquis e em seus campos, em Azeca e suas aldeias. Acamparam-se desde Berseba até ao vale de Hinom.
31 Os filhos de Benjamim também se estabeleceram em Geba e daí em diante, em Micmás, Aia, Betel e suas aldeias;
32 em Anatote, em Nobe, em Ananias,
33 em Hazor, em Ramá, em Gitaim,
34 em Hadide, em Zeboim, em Nebalate,
35 em Lode e em Ono, no vale dos Artífices.
36 Dos levitas, havia grupos tanto em Judá como em Benjamim.

Neemias 12

Os sacerdotes que vieram para Jerusalém

1 São estes os sacerdotes e levitas que subiram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras,
2 Amarias, Maluque, Hatus,
3 Secanias, Reum, Meremote,
4 Ido, Ginetoi, Abias,
5 Miamim, Maadias, Bilga,
6 Semaías, Joiaribe, Jedaías,

27 E em Hazar-Sual, e em Berseba e nos lugares da sua jurisdição,
28 E em Ziclague, em Mecona e nos lugares da sua jurisdição,
29 E em En-Rimom, em Zorá e em Jarmute,
30 Em Zanoa, Adulão e nas suas aldeias, em Laquis e nas suas terras, em Azaca e nos lugares da sua jurisdição. Acamparam-se desde Berseba até ao vale de Hinom.
31 E os filhos de Benjamim habitaram desde Geba, em Micmás, Aia, Betel e nos lugares da sua jurisdição,
32 E em Anatote, em Nobe, em Ananias,
33 Em Hazor, em Ramá, em Gitaim,
34 Em Hadide, em Zeboim, em Nebalate,
35 Em Lode e em Ono, no vale dos artífices,
36 E alguns dos levitas habitaram nas divisões de Judá e de Benjamim.

Neemias 12

1 Estes são sacerdotes e levitas que subiram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com Jesuá: Seraías, Jeremias, Esdras,
2 Amarias, Maluque, Hatus,
3 Secanias, Reum, Meremote,
4 Ido, Ginetoi, Abias,
5 Miamim, Maadias, Bilga,
6 Semaías, Joiaribe, Jedaías,

27em Hazar-Sual, em Berseba e seus povoados,
28em Ziclague, em Meconá e seus povoados,
29em En-Rimom, em Zorá, em Jarmute,
30em Zanoa, em Adulão e seus povoados, em Láquis e seus arredores, e em Azeca e seus povoados. Assim o povo se espalhou desde Berseba até o vale de Hinom.
31Os descendentes da tribo de Benjamim foram morar em Geba, Micmás, Aia, Betel e seus povoados,
32em Anatote, Nobe, Ananias,
33em Hazor, Ramá, Gitaim,
34em Hadide, Zeboim, Nebalate,
35em Lode, Ono e no vale dos Artífices.
36Alguns dos levitas que moravam em Judá foram morar com a tribo de Benjamim.

Neemias 12

1Estes foram os sacerdotes e levitas que voltaram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras,
2Amarias, Maluque, Hatus,
3Secanias, Reum, Meremote,
4Ido, Ginetoi, Abias,
5Miamim, Maadias, Bilga,
6Semaías, Joiarihe, Jedaías,

27em Hazar-Sual, em Berseba e seus povoados,
28em Ziclague, em Meconá e seus povoados,
29em En-Rimom, em Zorá, em Jarmute,
30em Zanoa, em Adulão e seus povoados, em Laquis e seus campos, e em Azeca e seus povoados. Assim, se estabeleceram desde Berseba até o vale do Hinom.
31Os descendentes de Benjamim também passaram a morar em Geba, Micmás e Aia, Betel e seus povoados,
32em Anatote, Nobe, Ananias,
33Hazor, Ramá, Gitaim,
34Hadide, Zeboim, Nebalate,
35 Lode e Ono, no vale dos artífices.
36E alguns dos levitas de Judá se estabeleceram em Benjamim.

Neemias 12

Os sacerdotes e levitas que vieram com Zorobabel

1 Estes são os sacerdotes e os levitas que voltaram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras,
2Amarias, Maluque, Hatus,
3Secanias, Reum, Meremote,
4 Ido, Ginetom, Abias,
5Miamim, Maadias, Bilga,
6Semaías, Joiaribe, Jedaías,

27em Hazar-Sual, em Berseba e suas vilas,
28em Ziclague, em Meconá e suas vilas,
29em En-Rimom; em Zorá, em Jarmute,
30em Zanoa, em Adulão e suas vilas, em Laquis e seus campos, e em Azeca e suas vilas. Acamparam-se desde Berseba até o vale de Hinom.
31Os filhos de Benjamim também habitaram desde Geba e, daí em diante, em Micmás, em Aia, em Betel e suas vilas;
32em Anatote, em Nobe, em Ananias,
33em Hazor, em Ramá, em Gitaim,
34em Hadide, em Zeboim, em Nebalate,
35em Lode e em Ono, vale dos Artífices.
36Algumas turmas dos levitas que habitaram em Judá foram unidas a Benjamim.

Neemias 12

Os sacerdotes e levitas que vieram para Jerusalém com Zorobabel

1Ora, estes são os sacerdotes e os levitas que subiram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras,
2Amarias, Maluque, Hatus,
3Secanias, Reum, Meremote,
4Ido, Ginetoi, Abias,
5Miamim, Maadias, Bilga,
6Semaías, Joairibe, Jedaías,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías; estes foram os chefes dos sacerdotes e de seus irmãos, nos dias de Jesua.	7 Salu, Amoque, Hilquias, Jedaías; estes foram os chefes dos sacerdotes e de seus irmãos, nos dias de Jesuá.	7Salu, Amoque, Hilquias, Jedaías.	7 Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías; esses foram os chefes dos sacerdotes e de seus irmãos, nos dias de Jesua.	7Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías. Estes eram os principais dos sacerdotes e de seus irmãos nos dias de Jesua.
8 Também os levitas Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá e Matanias; este e seus irmãos dirigiam os louvores.	8 E os levitas: Jesuá, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá, Matanias; este e seus irmãos dirigiam os louvores.	8Os levitas que foram com eles eram Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá, e também Matanias, que era o encarregado dos cânticos de ação de graças.	8 E os levitas: Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá, Matanias; este e seus irmãos dirigiam os cânticos de ações de graças.	8Também os levitas Jesua, Binei, Cadmiel, Serebias, Judá e Matanias, que, com seus irmãos estava encarregado de dar graças.
9 Baquebuquias e Uni, seus irmãos, estavam defronte deles, cada qual no seu mister.	9 E Bacbuquias e Uni, seus irmãos, estavam defronte deles, nas guardas.	9Baquebuquias e Uni, membros da mesma família, que ajudavam durante o culto.	9E Baquebuquias e Uni, seus irmãos, estavam do lado oposto para responder-lhes.	9Bacbuquias e Uno, seus irmãos, estavam defronte deles por divisões.
10 Jesua gerou a Joiaquim, Joiaquim gerou a Eliasibe, Eliasibe gerou a Joiada,	10 E Jesuá gerou a Joiaquim, e Joiaquim gerou a Eliasibe, e Eliasibe gerou a Joiada,	10Jesua era o pai de Joiaquim; Joiaquim era o pai de Eliasibe; Eliasibe era o pai de Joiada;	10Jesua foi pai de Joiaquim, Joiaquim foi pai de Eliasibe, Eliasibe foi pai de Joiada,	10Jesua gerou a Joiaquim, Joiaquim gerou a Eliasibe, Eliasibe gerou a Joiada,
11 Joiada gerou a Jônatas, e Jônatas gerou a Jadua.	11 E Joiada gerou a Jônatas, e Jônatas gerou a Jadua.	11Joiada era o pai de Jônatas; Jônatas era o pai de Jadua.	11Joiada foi pai de Jonatã, e Jonatã foi pai de Jadua.	11Joiada gerou a Jônatas, e Jônatas gerou a Jadua.
12 Nos dias de Joiaquim, foram sacerdotes, cabeças de famílias: de Seraías, Meraías; de Jeremias, Hananias;	12 E nos dias de Joiaquim foram sacerdotes, chefes dos pais: de Seraías, Meraías; de Jeremias, Hananias;	12Os seguintes sacerdotes eram os chefes dos grupos de famílias, que prestavam serviço sob as ordens do sumo sacerdote Joiaquim: Meraías, chefe da família de Seraías; Hananias, chefe da família de Jeremias;	12E, nos dias de Joiaquim, estes foram os líderes das famílias de sacerdotes: da família de Seraías, Meraías; da família de Jeremias, Hananias;	12Nos dias de Joiaquim, eram sacerdotes, cabeças de famílias: por Seraías, Meraías; por Jeremias, Hananias;
13 de Esdras, Mesulão; de Amarias, Joanã;	13 De Esdras, Mesulão; de Amarias, Joanã;	13Mesulão, chefe da família de Esdras; Joanã, chefe da família de Amasias;	13da família de Esdras, Mesulão; da família de Amarias, Jeoanã;	13por Esdras, Mesulão; por Amarias, Jeoanã;
14 de Maluqui, Jônatas; de Sebanias, José;	14 De Maluqui, Jônatas; de Sebanias, José;	14Jônatas, chefe da família de Maluqui: José, chefe da família de Sebanias;	14da família de Maluqui, Jonatã; da família de Sebanias, José;	14por Maluqui, Jônatas; por Sebanias, José;
15 de Harim, Adna; de Meraiote, Helcai;	15 De Harim, Adna; de Meraiote, Helcai;	15Adna, chefe da família de Harim; Hetcai, chefe da família de Meraiote;	15da família de Harim, Adna; da família de Meraiote, Helcai;	15por Marim, Adna; por Meraiote, Helcai;
16 de Ido, Zacarias; de Ginetom, Mesulão;	16 De Ido, Zacarias; de Ginetom, Mesulão.	16Zacarias, chefe da família de Ido; Mesulão, chefe da família de Ginetom;	16da família de Ido, Zacarias; da família de Ginetom, Mesulão;	16por Ido, Zacarias; por Ginetom, Mesulão;
17 de Abias, Zicri; de Miniamim e de Moadias, Piltai;	17 De Abias, Zicri; de Miamim e de Moadias, Piltai;	17Zicri, chefe da família de Abias; Piltai, chefe das famílias de Moadias e Miniamim;	17da família de Abias, Zicri; da família de Miniamim e de Maadias, Piltai;	17por Abias, Zicri; por Miniamim…, por Moadias, Piltai;
18 de Bilga, Samua; de Semaías, Jônatas;	18 De Bilga, Samua; de Semaías, Jônatas;	18Samua, chefe da família de Bilga; Jônatas, chefe da família de Semaías;	18da família de Bilga, Samua; da família de Semaías, Jeonatã;	18por Bilga, Samua; por Semaías, Jônatas;

19 de Joiaribe, Matenai; de Jedaías, Uzi;

20 de Salai, Calai; de Amoque, Héber;

21 de Hilquias, Hasabias; de Jedaías, Netanel.

22 Dos levitas, nos dias de Eliasibe, foram inscritos como cabeças de famílias Joiada, Joanã e Jadua, como também os sacerdotes, até ao reinado de Dario, o persa.

23 Os filhos de Levi foram inscritos como cabeças de famílias no Livro das Crônicas, até aos dias de Joanã, filho de Eliasibe.

24 Foram, pois, chefes dos levitas: Hasabias, Serebias e Jesua, filho de Cadmiel; os irmãos deles lhes estavam fronteiros para louvarem e darem graças, segundo o mandado de Davi, homem de Deus, coro contra coro.

25 Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulão, Talmom e Acube eram porteiros e faziam a guarda aos depósitos das portas.

26 Estes viveram nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, filho de Jozadaque, e nos dias de Neemias, o governador, e de Esdras, o sacerdote e escriba.

A dedicação dos muros

27 Na dedicação dos muros de Jerusalém, procuraram aos levitas de todos os seus lugares, para fazê-los vir a fim de que fizessem a dedicação com alegria,

19 E de Joiaribe, Matenai; de Jedaías, Uzi;

20 De Salai, Calai; de Amoque, Éber;

21 De Hilquias, Hasabias; de Jedaías, Natanael.

22 Dos levitas, nos dias de Eliasibe, foram inscritos como chefes de pais, Joiada, Joanã e Jadua; como também os sacerdotes, até ao reinado de Dario, o persa.

23 Os filhos de Levi foram inscritos, como chefes de pais, no livro das crônicas, até aos dias de Joanã, filho de Eliasibe.

24 Foram, pois, os chefes dos levitas: Hasabias, Serabias, e Jesuá, filho de Cadmiel; e seus irmãos estavam defronte deles, para louvarem e darem graças, segundo o mandado de Davi, homem de Deus; guarda contra guarda.

25 Matanias, Bacbuquias, Obadias, Mesulão, Talmom e Acube, eram porteiros, que faziam a guarda às tesourarias das portas.

26 Estes viveram nos dias de Jeoiaquim, filho de Jesuá, o filho de Jozadaque; como também nos dias de Neemias, o governador, e do sacerdote Esdras, o escriba.

27 E na dedicação dos muros de Jerusalém buscaram os levitas de todos os seus lugares, para trazê-los, a fim de fazerem a dedicação com alegria, com louvores e

19 Matenai, chefe da família de Joiaribe; Uzi, chefe da família de Jedaías;

20 Calai, chefe da família de Salai; Éber, chefe da família de Amoque;

21 Hasabias, chefe da família de Hilquias; Natanel, chefe da família de Jedaías.

22 Durante o reinado de Dario, rei da Pérsia, foi feito um histórico dos chefes das famílias dos sacerdotes e levitas, nos dias de Eliasibe, Joiada, Joanã e Jadua — todos eles levitas.

23 No livro das Crônicas, os nomes dos levitas foram registrados até os dias de Joanã, filho de Eliasibe.

24 Estes eram os chefes dos levitas naquele tempo: Hasabias. Serebias e Tesua, filho de Cadmiel. Os que pertenciam à família deles ajudaram durante as cerimônias de louvor e ação de graças, exatamente como Davi, o homem de Deus, havia mandado.

25 Os porteiros encarregados do recolhimento das ofertas nos depósitos junto aos portões eram Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulão, Talmom e Acube.

26 Esses eram os homens ativos no tempo de Joiaquim, filho de Jesua (Jesua que era filho de Jozadaque) nos dias do governador Neemias e quando Esdras era o sacerdote e escriba.

27 Durante a consagração dos muros de Jerusalém, todos os levitas de toda aquela região vieram a Jerusalém para auxiliar nas cerimônias e tomar parte na alegre

19 da família de Joiaribe, Matenai; da família de Jedaías, Uzi;

20 da família de Salai, Calai; da família de Amoque, Eber;

21 da família de Hilquias, Hasabias; da família de Jedaías, Netanel.

22 Nos dias de Eliasibe, os chefes das famílias dos sacerdotes e levitas, Joiada, Joanã e Jadua, foram registrados durante o reinado de Dario, o persa.

23 Os chefes das famílias dos levitas até os dias de Joanã, filho de Eliasibe, foram registrados no livro das crônicas.

24 Os chefes dos levitas eram Hasabias, Serebias, Jesua, filho de Cadmiel, e seus irmãos que ficavam do lado oposto ao deles para louvarem e darem graças, segundo a ordem de Davi, homem de Deus.

25 Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulão, Talmom e Acube eram porteiros e vigiavam os celeiros junto às portas.

26 Esses viveram nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, filho de Jozadaque, como também nos dias de Neemias, o governador, e do sacerdote Esdras, o escriba.

A dedicação dos muros

27 Para a dedicação dos muros de Jerusalém, procuraram e trouxeram os levitas de todos os lugares para Jerusalém, a fim de celebrarem a dedicação com

19 por Joiaribe, Matenai; por Jedaías, Uzi;

20 por Salai, Calai; por Amoque, Héber;

21 por Hilquias, Hasabias; por Jedaías, Netanel.

22 Os levitas, nos dias de Eliasibe, Joiada, Joanã e Jadua eram registrados como cabeças de famílias; igualmente os sacerdotes, no reinado de Dario, o persa.

23 Os filhos de Levi, cabeças das famílias, foram inscritos nos livros das crônicas, até os dias de Joanã, filho de Eliasibe.

24 Os principais dos levitas: Hasabias, Serebias, e Jesua, filho de Cadmiel, e seus irmãos que ficavam defronte deles, divisão contra divisão, eram para louvar e render graças, segundo o mandado de Davi, homem de Deus.

25 Matanias, Bacbuquias, Obadias, Mesulão, Talmom e Acube eram porteiros, que vigiavam junto aos celeiros das portas.

26 Estes viveram nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, filho de Jozadaque e nos dias de Neemias, governador, e de Esdras, o sacerdote e escriba.

A dedicação dos muros

27 Ao tempo da dedicação do muro de Jerusalém, buscaram os levitas em todos os lugares onde habitavam, para os trazerem a Jerusalém, a fim de celebrarem

louvores, canto, címbalos, alaúdes e harpas.
28 Ajuntaram-se os filhos dos cantores, tanto da campina dos arredores de Jerusalém como das aldeias dos netofatitas,
29 como também de Bete-Gilgal e dos campos de Geba e de Azmavete; porque os cantores tinham edificado para si aldeias nos arredores de Jerusalém.

30 Purificaram-se os sacerdotes e os levitas, que também purificaram o povo e as portas e o muro.

31 Então, fiz subir os príncipes de Judá sobre o muro e formei dois grandes coros em procissão, sendo um à mão direita sobre a muralha para o lado da Porta do Monturo.

32 Após eles, ia Hosaías e a metade dos príncipes de Judá,
33 Azarias, Esdras, Mesulão,
34 Judá, Benjamim, Semaías e Jeremias;

35 e dos filhos dos sacerdotes, com trombetas: Zacarias, filho de Jônatas, filho de Semaías, filho de Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe,

36 e seus irmãos, Semaías, Azarel, Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá e Hanani, com os instrumentos músicos de Davi, homem de Deus; Esdras, o escriba, ia adiante deles.

com canto, saltérios, címbalos e com harpas.
28 E assim ajuntaram os filhos dos cantores, tanto da campina dos arredores de Jerusalém, como das aldeias de Netofati;
29 Como também da casa de Gilgal, e dos campos de Geba, e Azmavete; porque os cantores edificaram para si aldeias nos arredores de Jerusalém.

30 E purificaram-se os sacerdotes e os levitas; e logo purificaram o povo, as portas e o muro.

31 Então fiz subir os príncipes de Judá sobre o muro, e ordenei dois grandes coros em procissão, um à mão direita sobre o muro do lado da porta do monturo.

32 E após ele ia Hosaías, e a metade dos príncipes de Judá.
33 E Azarias, Esdras e Mesulão,
34 Judá, Benjamim, Semaías e Jeremias.

35 E dos filhos dos sacerdotes, com trombetas: Zacarias, filho de Jônatas, filho de Semaías, filho de Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe.

36 E seus irmãos, Semaías, e Azareel, Milalai, Gilalai, Maai, Natanael, Judá e Hanani, com os instrumentos musicais de Davi, homem de Deus; e Esdras, o escriba, ia adiante deles.

festa com ações de graças, ao som de címbalos, saltérios e harpas.

28Também das aldeias vizinhas de Jerusalém e das aldeias dos netofatitas vieram cantores a Jerusalém.

29Vieram também de Bete-Gilgal e da região de Geba e de Azmavete, pois os cantores tinham construído suas próprias aldeias ao redor de Jerusalém.
30Primeiro os sacerdotes e os levitas consagraramse a si mesmos, depois consagraram o povo, os portões e os muros.
31Eu levei os chefes de Judá para cima do muro e dividi o coro em duas fileiras compridas, que caminhavam em direções contrárias, dando graças enquanto andavam. Um grupo ia para a direita em direção à porta do Monturo.
32Hosaías e metade dos líderes de Judá os seguiram.
33Azarias, Esdras, Mesulão,
34Judá, Benjamim, Semaías e Jeremias,
35e alguns sacerdotes que tocavam as trombetas: Zacarias, filho de Jônatas; Jônatas, filho de Semaías; Semaías, filho de Matanias; Matanias, filho de Micaías; Micaías, filho de Zacur; Zacur, filho de Asafe,

36e os membros do seu grupo de famílias: Semaías, Azareel, Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá e Hanani. Eles usaram os instrumentos musicais prescritos pelo rei

alegria e com ações de graças, e com canto, címbalos, alaúdes e harpas.

28Os cantores foram trazidos tanto dos arredores de Jerusalém, quanto dos povoados dos netofatitas;

29como também de Bete-Gilgal, e dos campos de Geba e Azmavete; pois os cantores tinham edificado para si povoados ao redor de Jerusalém.

30 Os sacerdotes e os levitas se purificaram, e purificaram também o povo, as portas e o muro.

31 Fiz, então, os líderes de Judá subirem o muro, e constituí dois grandes coros para darem graças. Um deles foi para a direita sobre o muro, em direção à porta do Esterco;

32Hosaías e a metade dos líderes de Judá os seguiram.
33Azarias, Esdras, Mesulão,
34Judá, Benjamim, Semaías e Jeremias;

35 e dos filhos dos sacerdotes, levando trombetas, Zacarias, filho de Jônatas, filho de Semaías, filho de Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe,

36 e seus irmãos, Semaías, Azarel, Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá e Hanani, com os instrumentos musicais de Davi, homem de Deus. E Esdras, o escriba, ia adiante deles.

a dedicação com alegria, ações de graças, canto, címbalos, alaúdes e harpas.

28Ajuntaram-se os filhos dos cantores, tanto do Cicar circunvizinho de Jerusalém como das vilas dos netofatitas;

29também de Bete-Gilgal e dos campos de Geba e de Azmavete. Pois os cantores tinham edificado vilas para si ao redor de Jerusalém.

30Purificaram-se os sacerdotes e os levitas que também purificaram o povo, e as portas, e o muro.

31Então, fiz subir os príncipes de Judá sobre o muro e constituí duas grandes companhias para dar graças e andar em procissão, uma das quais foi à direita sobre o muro em direção à entrada do esterco,
32seguida por Hosaías, metade dos príncipes de Judá,
33Azarias, Esdras Mesulão,
34Judá, Benjamim, Semaías e Jeremias,

35e os seguintes filhos dos sacerdotes, com trombetas: Zacarias, filho de Jônatas, filho de Semaías, filho de Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe,

36e seus irmãos Semaías, Azarel, Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá e Hanani, com os instrumentos músicos de Davi, homem de Deus. Esdras, o escriba, estava diante deles.

Davi, homem de Deus. Esdras, o escriba, ia à frente de todos.

37 À entrada da Porta da Fonte, subiram diretamente as escadas da Cidade de Davi, onde se eleva o muro por sobre a casa de Davi, até à Porta das Águas, do lado oriental.

37 Indo assim para a porta da fonte, defronte deles, subiram as escadas da cidade de Davi, onde começa a subida do muro, desde cima da casa de Davi, até à porta das águas, do lado do oriente.

37Chegando à porta da Fonte, eles foram em frente e subiram pelos degraus que levava até a Cidade de Davi, passaram pelo palácio de Davi e depois voltaram para o muro na porta das Águas que fica a leste.

37 À entrada da porta da Fonte, subiram diretamente as escadas da Cidade de Davi, onde começa a subida do muro, acima da casa de Davi, até a porta das Águas, a leste.

37À Entrada da Fonte, subiram adiante pelos degraus da Cidade de Davi, onde começa a subida do muro, por cima da casa de Davi, até à Entrada das Águas, para o oriente.

38 O segundo coro ia em frente, e eu, após ele; metade do povo ia por cima do muro, desde a Torre dos Fornos até ao Muro Largo;

38 E o segundo coro ia em frente, e eu após ele; e a metade do povo ia sobre o muro, desde a torre dos fornos, até à muralha larga;

38O outro coro, do qual eu fazia parte, seguia em sentido oposto. Passamos pela torre dos Fornos até a porta Larga,

38 O outro coro dos que davam graças foi para a esquerda. Eu os acompanhei sobre o muro, levando comigo a metade do povo, passando pela torre dos Fornos até a muralha larga,

38A outra companhia dos que deram graças foi ao encontro deles. Eu os seguia com a metade do povo, sobre o muro. Passando por cima da Torre dos Fornos, foi-se até o Muro Largo;

39 e desde a Porta de Efraim, passaram por cima da Porta Velha e da Porta do Peixe, pela Torre de Hananel, pela Torre dos Cem, até à Porta do Gado; e pararam à Porta da Guarda.

39 E desde a porta de Efraim, passaram por cima da porta velha, e da porta do peixe, e pela torre de Hananeel e a torre de Meá, até à porta do gado; e pararam à porta da prisão.

39e depois desde a porta de Efraim até a porta Velha, passando pela porta do Peixe e pela torre de Hananeel, continuamos até a porta da torre dos Cem; depois caminhamos até a porta das Ovelhas e paramos junto à porta da Guarda.

39 e seguindo por cima da porta de Efraim, da porta Velha, e da porta do Peixe, e pela torre de Hananel, e a torre dos Cem até a porta das Ovelhas; e pararam à porta da guarda.

39em seguida, por cima da Entrada de Efraim, e pela Entrada Velha, e pela Entrada dos Peixes, e pela Torre de Hananeel, e pela Torre de Meá, até a Entrada das Ovelhas. Pararam na Entrada dos da Guarda.

40 Então, ambos os coros pararam na Casa de Deus, como também eu e a metade dos magistrados comigo.

40 Então ambos os coros pararam na casa de Deus; como também eu, e a metade dos magistrados comigo.

40Então os dois coros caminharam em direção do templo de Deus. Junto com a metade dos oficiais que estavam no meu grupo,

40Assim os dois coros dos que davam graças pararam nos seus lugares no templo de Deus, como também eu e a metade dos oficiais que estavam comigo,

40Pararam as duas companhias dos que davam graças na Casa de Deus; o mesmo fizemos eu e metade dos magistrados que estavam comigo,

41 Os sacerdotes Eliaquim, Maaséias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias iam com trombetas,

41 E os sacerdotes Eliaquim, Maaséias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias, com trombetas.

41também havia os seguintes sacerdotes com suas trombetas: Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias,

41e os sacerdotes Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias, com trombetas,

41e os sacerdotes Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias, com as trombetas,

42 como também Maaséias, Semaías, Eleazar, Uzi, Joanã, Malquias, Elão e Ezer; e faziam-se ouvir os cantores sob a direção de Jezraías.

42 Como também, Maaséias, Semaías, Eleazar, Uzi, Joanã, Malquias, Elão e Ezer; e faziam-se ouvir os cantores, juntamente com Jezraías, o seu superintendente.

42além de Maaseias, Semaías, Eleazar, Uzi, Joanã, Malquias, Elão e Ézer. Eles cantavam em voz alta e bem clara, sob a direção de Jezraías, o regente do coro.

42como também Maaseias, Semaías, Eleazar, Uzi, Jeoanã, Malquias, Elão e Ézer. E os cantores cantavam sob a direção de Jezraías.

42Maaseias, Semaías, Eleazar, Uzi, Jeoanã, Malquias, Elão e Ezer. Os cantores cantavam alto, acompanhando o seu superintendente Jezraías.

43 No mesmo dia, ofereceram grandes sacrifícios e se alegraram; pois Deus os alegrara com grande alegria; também as mulheres e os meninos se alegraram, de

43 E ofereceram, no mesmo dia, grandes sacrifícios e se alegraram; porque Deus os alegrara com grande alegria; e até as mulheres e os meninos se alegraram, de

43Naquele dia alegre, foram oferecidos muitos sacrifícios, pois Deus os havia enchido de grande alegria. As mulheres e as crianças também se alegraram, e os sons

43Naquele dia, ofereceram grandes sacrifícios e se alegraram, pois Deus lhes dera motivo de grande alegria. As mulheres e as crianças também se

43Naquele dia, ofereceram grandes sacrifícios e se regozijaram, pois Deus os fizera regozijar-se com grande gozo. Também as mulheres e as crianças se

modo que o júbilo de Jerusalém se ouviu até de longe.

A manutenção dos sacerdotes e levitas

44 Ainda no mesmo dia, se nomearam homens para as câmaras dos tesouros, das ofertas, das primícias e dos dízimos, para ajuntarem nelas, das cidades, as porções designadas pela Lei para os sacerdotes e para os levitas; pois Judá estava alegre, porque os sacerdotes e os levitas ministravam ali;

45 e executavam o serviço do seu Deus e o da purificação; como também os cantores e porteiros, segundo o mandado de Davi e de seu filho Salomão.

46 Pois já outrora, nos dias de Davi e de Asafe, havia chefes dos cantores, cânticos de louvor e ações de graças a Deus.

47 Todo o Israel, nos dias de Zorobabel e nos dias de Neemias, dava aos cantores e aos porteiros as porções de cada dia; e consagrava as coisas destinadas aos levitas, e os levitas, as destinadas aos filhos de Arão.

Neemias 13

Os estrangeiros separados de Israel

modo que a alegria de Jerusalém se ouviu até de longe.

44 Também no mesmo dia se nomearam homens sobre as câmaras, dos tesouros, das ofertas alçadas, das primícias, dos dízimos, para ajuntarem nelas, dos campos das cidades, as partes da lei para os sacerdotes e para os levitas; porque Judá estava alegre por causa dos sacerdotes e dos levitas que assistiam ali.

45 E observava os preceitos do seu Deus, e os da purificação; como também os cantores e porteiros, conforme ao mandado de Davi e de seu filho Salomão.

46 Porque já nos dias de Davi e Asafe, desde a antiguidade, havia chefes dos cantores, e dos cânticos de louvores e de ação de graças a Deus.

47 Por isso todo o Israel, já nos dias de Zorobabel e nos dias de Neemias, dava aos cantores e aos porteiros as porções de cada dia; e santificavam as porções aos levitas, e os levitas as santificavam aos filhos de Arão.

Neemias 13

de alegria do povo de Jerusalém podiam ser ouvidos de longe.

44Naquele mesmo dia foram nomeados os homens encarregados dos depósitos, das ofertas movidas, dos dízimos, das ofertas dos primeiros frutos das colheitas. Esses homens recolhiam das lavouras ao redor das cidades as contribuições exigidas pela Lei de Moisés. Essas ofertas eram destinadas aos sacerdotes e aos levitas, pois o povo de Judá estava satisfeito com os sacerdotes e os levitas e com o trabalho que faziam no templo.

45Eles celebravam o serviço do seu Deus e o ritual de purificação. Os cantores e os porteiros ajudavam na adoração a Deus e na direção das cerimônias, conforme era exigido pelas leis de Davi e de seu filho Salomão.

46Foi nos dias de Davi e de Asafe que começou o costume de ter regentes de coro para dirigir os coros no cântico de hinos de louvor e de agradecimentos a Deus.

47Por isso, agora, nos dias de Zorobabel e de Neemias, o povo trazia ofertas todos os dias para os cantores, para os porteiros e para os levitas. Os levitas, por sua vez, separavam uma porção aos descendentes de Arão.

Neemias 13

alegraram, e o júbilo de Jerusalém se podia ouvir de longe.

O ministério do templo

44 No mesmo dia, foram nomeados responsáveis pelos depósitos para receberem as ofertas de cereais, os primeiros frutos e os dízimos. Dos campos em volta das cidades deveriam recolher as porções designadas pela Lei para os sacerdotes e levitas. Pois Judá se alegrava por estarem os sacerdotes e os levitas nos seus postos,

45 observando os preceitos do seu Deus, e os da purificação, como também o fizeram os cantores e porteiros, conforme o que Davi e seu filho Salomão haviam prescrito.

46 Pois desde os tempos antigos dos dias de Davi e de Asafe, havia dirigentes dos cantores, e havia cânticos de louvor e de ação de graças a Deus.

47 Assim, nos dias de Zorobabel e de Neemias, todo o povo de Israel dava aos cantores e aos porteiros as suas ofertas diárias. E separava também a parte destinada aos levitas, e os levitas separavam a parte destinada aos descendentes de Arão.

Neemias 13

Outras reformas de Neemias

regozijaram, de sorte que o gozo de Jerusalém se ouviu de longe.

O ministério do templo

44Naqueles dias, foram nomeados superintendentes das câmaras dos tesouros, das contribuições, das primícias e dos dízimos, para nelas recolherem, segundo os campos das cidades, as porções designadas pela lei para os sacerdotes e para os levitas; pois Judá se regozijou por causa dos sacerdotes e dos levitas que estavam no seu posto.

45e observavam os preceitos do seu Deus e da sua purificação, como também o fizeram os cantores e os porteiros, segundo o mandado de Davi e de seu filho Salomão.

46Pois, já dantes, nos dias de Davi e de Asa, havia um chefe dos cantores e cânticos de louvor e de ação de graças a Deus.

47Todo o Israel, nos dias de Zorobabel e nos dias de Neemias, dava aos cantores e aos porteiros as porções de cada dia; e dedicava as porções para os levitas, e os levitas dedicavam as porções para os filhos de Arão.

Neemias 13

Tobias expulso do templo

1 Naquele dia, se leu para o povo no Livro de Moisés; achou-se escrito que os amonitas e os moabitas não entrassem jamais na congregação de Deus,

2 porquanto não tinham saído ao encontro dos filhos de Israel com pão e água; antes, assalariaram contra eles Balaão para os amaldiçoar; mas o nosso Deus converteu a maldição em bênção.

3 Ouvindo eles, o povo, esta lei, apartaram de Israel todo elemento misto.

Tobias expulso do templo

4 Ora, antes disto, Eliasibe, sacerdote, encarregado da câmara da casa do nosso Deus, se tinha aparentado com Tobias;

5 e fizera para este uma câmara grande, onde dantes se depositavam as ofertas de manjares, o incenso, os utensílios e os dízimos dos cereais, do vinho e do azeite, que se ordenaram para os levitas, cantores e porteiros, como também contribuições para os sacerdotes.

6 Mas, quando isso aconteceu, não estive em Jerusalém, porque no trigésimo segundo ano de Artaxerxes, rei da Babilônia, eu fora ter com ele; mas ao cabo de certo tempo pedi licença ao rei e voltei para Jerusalém.

1 Naquele dia leu-se no livro de Moisés, aos ouvidos do povo; e achou-se escrito nele que os amonitas e os moabitas não entrassem jamais na congregação de Deus,

2 Porquanto não tinham saído ao encontro dos filhos de Israel com pão e água; antes contra eles assalariaram a Balaão para os amaldiçoar; porém o nosso Deus converteu a maldição em bênção.

3 Sucedeu, pois, que, ouvindo eles esta lei, apartaram de Israel todo o elemento misto.

4 Ora, antes disto, Eliasibe, sacerdote, que presidia sobre a câmara da casa do nosso Deus, se tinha aparentado com Tobias;

5 E fizera-lhe uma câmara grande, onde dantes se depositavam as ofertas de alimentos, o incenso, os utensílios, os dízimos do grão, do mosto e do azeite, que se ordenaram para os levitas, cantores e porteiros, como também a oferta alçada para os sacerdotes.

6 Mas durante tudo isto não estava eu em Jerusalém, porque no ano trinta e dois de Artaxerxes, rei de babilônia, fui ter com o rei; mas após alguns dias tornei a alcançar licença do rei.

1Naquele dia, enquanto o Livro de Moisés foi lido em voz alta, achou-se escrito nele que não se deveria permitir que os amonitas e os moabitas se juntassem ao povo de Deus,

2porque eles não tinham sido bondosos com o povo de Israel, não dando água e comida aos israelitas. Em vez disso, tinham contratado Balaão para amaldiçoar o povo. Porém, Deus transformou a maldição em bênção.

3Quando o povo ouviu esta lei, todos os estrangeiros foram excluídos de Israel.

4Antes desse acontecimento, Eliasibe, o sacerdote, tinha sido nomeado para guarda dos depósitos do templo de nosso Deus. Ele era parente próximo de Tobias

5e havia transformado uma grande sala do depósito em um bonito quarto de hóspedes para Tobias. Antes o lugar era usado para depósito das ofertas de cereais, de incenso, dos utensílios do templo, dos dízimos de trigo, de vinho novo e azeite de oliveira. Moisés tinha decretado que essas ofertas pertenciam aos levitas, aos cantores e aos porteiros, além das ofertas movidas para os sacerdotes.

6Eu não estava em Jerusalém nesse tempo, pois tinha voltado para a Babilônia no trigésimo segundo ano do reinado de Artaxerxes — contudo, mais tarde recebi permissão

1 Naquele dia, foi lido o livro de Moisés diante de todo o povo e achou-se escrito nele que os amonitas e os moabitas não poderiam jamais ser admitidos no povo de Deus,

2 pois, em vez de terem ido ao encontro dos israelitas com pão e água, tinham contratado Balaão para os amaldiçoar. Mas o nosso Deus transformou a maldição em bênção.

3Quando o povo ouviu essa Lei, separou de Israel todas as pessoas de ascendência estrangeira.

4 Antes disso, o sacerdote Eliasibe tinha sido o encarregado dos depósitos do templo do nosso Deus. Ele era parente próximo de Tobias

5 e havia preparado para este uma sala grande onde anteriormente se recolhiam as ofertas de cereais, o incenso, os utensílios, os dízimos dos cereais, do vinho novo e do azeite prescritos para os levitas, cantores e porteiros, como também as ofertas para os sacerdotes.

6 Mas durante todo esse tempo eu não estive em Jerusalém, pois no trigésimo segundo ano do reinado de Artaxerxes, rei da Babilônia, voltei ao rei. Mas, depois de alguns dias, pedi permissão ao rei

1Naquele dia, ouvindo o povo, leu-se no livro de Moisés e achou-se escrito que o amonita e o moabita não entrassem jamais na assembleia de Deus;

2porque não saíram a receber os filhos de Israel com pão e água, mas contra eles assalariaram a Balaão para os amaldiçoar. Todavia, o nosso Deus converteu a maldição em bênção.

3Tendo eles ouvido a lei, separaram de Israel toda a multidão mista.

4Ora, dantes, o sacerdote Eliasibe, encarregado das câmaras do nosso Deus, sendo aparentado com Tobias,

5tinha preparado para este uma câmara grande, onde, dantes, depositavam as ofertas de cereais, o incenso, os vasos e os dízimos do trigo, do mosto e do azeite, que eram dados por ordenança aos levitas, aos cantores e aos porteiros, como também as contribuições para os sacerdotes.

6Mas, em todo esse tempo, não me achei em Jerusalém, porque, no ano trinta e dois de Artaxerxes, rei da Babilônia, fui eu ter com o rei e, passados certos dias, pedi licença ao rei.

7 Então, soube do mal que Eliasibe fizera para beneficiar a Tobias, fazendo-lhe uma câmara nos pátios da Casa de Deus.

8 Isso muito me indignou a tal ponto, que atirei todos os móveis da casa de Tobias fora da câmara.
9 Então, ordenei que se purificassem as câmaras e tornei a trazer para ali os utensílios da Casa de Deus, com as ofertas de manjares e o incenso.

Restaurada a manutenção dos levitas

10 Também soube que os quinhões dos levitas não se lhes davam, de maneira que os levitas e os cantores, que faziam o serviço, tinham fugido cada um para o seu campo.

11 Então, contendi com os magistrados e disse: Por que se desamparou a Casa de Deus? Ajuntei os levitas e os cantores e os restituí a seus postos.

12 Então, todo o Judá trouxe os dízimos dos cereais, do vinho e do azeite aos depósitos.

13 Por tesoureiros dos depósitos pus Selemias, o sacerdote, Zadoque, o escrivão, e, dentre os levitas, Pedaías; como assistente deles, Hanã, filho de Zacur, filho de Matanias; porque foram achados fiéis, e se lhes encarregou que repartissem as porções para seus irmãos.

7 E voltando a Jerusalém, compreendi o mal que Eliasibe fizera para Tobias, fazendo-lhe uma câmara nos pátios da casa de Deus.

8 O que muito me desagradou; de sorte que lancei todos os móveis da casa de Tobias fora da câmara.
9 E, ordenando-o eu, purificaram as câmaras; e tornei a trazer para ali os utensílios da casa de Deus, com as ofertas de alimentos e o incenso.

10 Também entendi que os quinhões dos levitas não se lhes davam, de maneira que os levitas e os cantores, que faziam a obra, tinham fugido cada um para a sua terra.

11 Então contendi com os magistrados, e disse: Por que se desamparou a casa de Deus? Porém eu os ajuntei, e os restaurei no seu posto.

12 Então todo o Judá trouxe os dízimos do grão, do mosto e do azeite aos celeiros.

13 E por tesoureiros pus sobre os celeiros a Selemias, o sacerdote, e a Zadoque, o escrivão e a Pedaías, dentre os levitas; e com eles Hanã, filho de Zacur, o filho de Matanias; porque foram achados fiéis; e se lhes encarregou a eles a distribuição para seus irmãos.

7para voltar de novo a Jerusalém. Quando cheguei a Jerusalém, tomei conhecimento desse ato mau de Eliasibe, ao ceder uma sala a Tobias nos pátios do templo de Deus.

8Fiquei muito irado e joguei fora todos os móveis de Tobias.

9Então exigi que o quarto fosse purificado completamente, e trouxe de volta os utensílios do templo de Deus, com as ofertas de cereais e o incenso.

10Também fui informado de que os levitas não tinham recebido o que lhes era devido, de modo que eles e os levitas cantores que deviam guiar os cultos de adoração tinham voltado para as suas terras.

11Imediatamente repreendi os oficiais e perguntei: “Por que o templo foi abandonado?” Então chamei os levitas de volta e coloquei todos nos postos que deviam ocupar.

12E mais uma vez todo o povo de Judá começou a trazer os dízimos de cereais, do vinho novo e do azeite de oliveira para o depósito do templo.

13Coloquei Selemias, o sacerdote, Zadoque, o escrivão, e Pedaías, o levita, como encarregados da administração dos depósitos; e nomeei Hanã, filho de Zacur, neto de Matanias, como auxiliar deles. Esses homens eram muito respeitados, e eles ficaram responsáveis pela distribuição

7e voltei a Jerusalém. Fiquei sabendo do mal que Eliasibe havia feito em preparar para Tobias uma sala no pátio do templo de Deus.

8Isso me desagradou muito, e por isso tirei todos os móveis da casa de Tobias para fora da sala.

9 Por minha ordem, então, purificaram as salas, e coloquei nelas novamente os utensílios do templo de Deus, com as ofertas de cereais e o incenso.

10 Fiquei sabendo também que a parte prescrita aos levitas não lhes era entregue e que, por isso, os levitas e os cantores responsáveis pelo culto tinham fugido cada um para as suas terras.

11 Então censurei os oficiais e lhes perguntei: Por que o templo de Deus ficou abandonado? Convoquei então os levitas e os cantores, e os coloquei nos seus postos.

12 Todo o povo de Judá, então, trouxe os dízimos dos cereais, do vinho novo e do azeite para os depósitos.

13 E designei como tesoureiros sobre os depósitos Selemias, o sacerdote, e Zadoque, o escrivão, e Pedaías, dentre os levitas, e como ajudante deles Hanã, filho de Zacur, filho de Matanias, porque eram homens de confiança. E receberam a

7Voltei para Jerusalém e soube do mal que Eliasibe tinha cometido por servir a Tobias, preparando-lhe uma câmara nos átrios da Casa de Deus.

8Isso muito me desagradou; pelo que deitei todos os móveis da casa de Tobias fora da câmara.
9Então, por minha ordem, purificaram as câmaras, para onde reconduzi os vasos da Casa de Deus, juntamente com as ofertas de cereais e o incenso.

10Percebi que os quinhões dos levitas não lhes tinham sido dados, de maneira que os levitas e os cantores que faziam a obra haviam fugido, cada um para o seu campo.

11Então, contendi com os magistrados e disse: Por que está a Casa de Deus abandonada? Ajuntei os levitas e os cantores e os estabeleci nos seus lugares.

12Então, todo o Judá trouxe para os celeiros os dízimos do trigo, do vinho e do azeite.

13Fiz tesoureiros para superintender os celeiros, a Selemias, o sacerdote, e a Zadoque, o escriba, e, dentre os levitas, a Pedaías; e, como ajudante deles, a Hanã, filho de Zacur, filho de Matanias, porque eram tidos como fiéis, e se lhes

14 Por isto, Deus meu, lembra-te de mim e não apagues as beneficências que eu fiz à casa de meu Deus e para o seu serviço.

Restabelecimento da observância do sábado

15 Naqueles dias, vi em Judá os que pisavam lagares ao sábado e traziam trigo que carregavam sobre jumentos; como também vinho, uvas e figos e toda sorte de cargas, que traziam a Jerusalém no dia de sábado; e protestei contra eles por venderem mantimentos neste dia.

16 Também habitavam em Jerusalém tírios que traziam peixes e toda sorte de mercadorias, que no sábado vendiam aos filhos de Judá e em Jerusalém.

17 Contendi com os nobres de Judá e lhes disse: Que mal é este que fazeis, profanando o dia de sábado?

18 Acaso, não fizeram vossos pais assim, e não trouxe o nosso Deus todo este mal sobre nós e sobre esta cidade? E vós ainda trazeis ira maior sobre Israel, profanando o sábado.

19 Dando já sombra as portas de Jerusalém antes do sábado, ordenei que se fechassem; e determinei que não se abrissem, senão após o sábado; às portas

14 Por isto, Deus meu, lembra-te de mim e não risques as beneficências que eu fiz à casa de meu Deus e às suas observâncias.

15 Naqueles dias vi em Judá os que pisavam lagares ao sábado e traziam feixes que carregavam sobre os jumentos; como também vinho, uvas e figos, e toda a espécie de cargas, que traziam a Jerusalém no dia de sábado; e protestei contra eles no dia em que vendiam mantimentos.

16 Também habitavam em Jerusalém tírios que traziam peixe e toda a mercadoria, que vendiam no sábado aos filhos de Judá, e em Jerusalém.

17 E contendi com os nobres de Judá, e lhes disse: Que mal é este que fazeis, profanando o dia de sábado?

18 Porventura não fizeram vossos pais assim, e não trouxe o nosso Deus todo este mal sobre nós e sobre esta cidade? E vós ainda mais acrescentais o ardor de sua ira sobre Israel, profanando o sábado.

19 Sucedeu, pois, que, dando já sombra nas portas de Jerusalém antes do sábado, ordenei que as portas fossem fechadas; e mandei que não as abrissem até passado o

dos suprimentos aos seus companheiros levitas.

14Ó meu Deus, lembre-se de mim por isso, e não se esqueça de tudo o que eu tenho feito pelo templo de meu Deus e pelo seu culto.

15Um dia eu estava numa plantação e vi alguns homens pisando nos tanques de prensar uvas no sábado. Além disso, transportavam feixes de trigo, e carregavam os jumentos com vinho, uvas, figos, e todo tipo de mercadoria para Jerusalém. Chamei a atenção deles em público para não vender alimento nesse dia!

16Havia também alguns homens que vinham de Tiro, que moravam em Jerusalém, trazendo peixe e todo tipo de mercadoria para vender esses artigos ao povo de Judá, no sábado.

17Então perguntei aos chefes de Judá: “Por que vocês estão profanando o dia de sábado?

18Já não foi suficiente que os seus antepassados fizessem o mesmo, levando o nosso Deus a trazer desgraça sobre nós e sobre nossa cidade? Agora vocês estão trazendo mais ira sobre o povo de Israel, profanando o dia de sábado”.

19Por isso, ordenei que, daquele dia em diante, as portas da cidade fossem fechadas nas tardes de sexta-feira, assim que começasse a escurecer, e só fossem

responsabilidade de fazerem a distribuição entre seus irmãos.

14 Por isso, Deus meu, lembra-te de mim, e não te esqueças das coisas que fielmente fiz pelo templo do meu Deus e pelo seu culto.

O respeito aos sábados

15 Naqueles dias, vi que em Judá alguns homens trabalhavam nos tanques de espremer uvas no sábado e outros levavam feixes de trigo, que colocavam sobre jumentos. Vi que também traziam vinho, uvas e figos, e todo tipo de carga a Jerusalém no sábado. Adverti-os por estarem vendendo alimentos no dia de sábado.

16E em Jerusalém moravam alguns homens de Tiro; eles traziam peixes e todo tipo de mercadorias que vendiam em Jerusalém ao povo de Judá.

17Por isso, repreendi os nobres de Judá e lhes disse: Por que estais fazendo tão grande mal, profanando o dia de sábado?

18 Por acaso os vossos pais não fizeram a mesma coisa e por isso o nosso Deus fez vir todo esse mal sobre nós e esta cidade? Profanando o sábado provocais ira ainda maior sobre Israel.

19 Quando as sombras da tarde atingiram as portas de Jerusalém, antes do início do sábado, eu ordenei que elas fossem fechadas e que não fossem abertas antes

encarregou de fazerem a distribuição por entre seus irmãos.

14Lembra-te de mim, Deus meu, por isso e não apagues as boas obras que eu tenho feito para a Casa do meu Deus e para o que se observa nela.

Supressão da violação dos sábados

15Naqueles dias, vi em Jerusalém homens que pisavam nos lagares aos sábados, e traziam molhos, e carregavam jumentos; vi também vinho, uvas, figos e toda sorte de cargas levadas a Jerusalém no dia de sábado e protestei contra eles no dia em que vendiam comestíveis.

16Também em Jerusalém moravam homens de Tiro, que traziam peixes e toda sorte de mercancias e os vendiam, no sábado, aos filhos de Judá e em Jerusalém.

17Então, contendi com os nobres de Judá e lhes disse: Que maldade é esta que cometeis, profanando o dia de sábado?

18Não fizeram assim vossos pais, e não fez o nosso Deus cair todo este mal sobre nós e sobre a nossa cidade? Contudo, vós aumentais a ira sobre Israel, profanando o sábado.

19Ordenei que, ao começar a fazer-se escuro nas portas de Jerusalém, antes do sábado, fossem elas fechadas, e mandei que as não abrissem até passar o sábado, e

coloquei alguns dos meus moços, para que nenhuma carga entrasse no dia de sábado.

20 Então, os negociantes e os vendedores de toda sorte de mercadorias pernoitaram fora de Jerusalém, uma ou duas vezes.

21 Protestei, pois, contra eles e lhes disse: Por que passais a noite defronte do muro? Se outra vez o fizerdes, lançarei mão sobre vós. Daí em diante não tornaram a vir no sábado.

22 Também mandei aos levitas que se purificassem e viessem guardar as portas, para santificar o dia de sábado. Também nisto, Deus meu, lembra-te de mim; e perdoa-me segundo a abundância da tua misericórdia.

Condenação do casamento misto

23 Vi também, naqueles dias, que judeus haviam casado com mulheres asdoditas, amonitas e moabitas.

24 Seus filhos falavam meio asdodita e não sabiam falar judaico, mas a língua de seu respectivo povo.

25 Contendi com eles, e os amaldiçoei, e espanquei alguns deles, e lhes arranquei os cabelos, e os conjurei por Deus, dizendo: Não dareis mais vossas filhas a seus filhos

sábado; e pus às portas alguns de meus servos, para que nenhuma carga entrasse no dia de sábado.

20 Então os negociantes e os vendedores de toda a mercadoria passaram a noite fora de Jerusalém, uma ou duas vezes.

21 Protestei, pois, contra eles, e lhes disse: Por que passais a noite defronte do muro? Se outra vez o fizerdes, hei de lançar mão de vós. Daquele tempo em diante não vieram no sábado.

22 Também disse aos levitas que se purificassem, e viessem guardar as portas, para santificar o sábado. Nisto também, Deus meu, lembra-te de mim e perdoa-me segundo a abundância da tua benignidade.

23 Vi também naqueles dias judeus que tinham casado com mulheres asdoditas, amonitas e moabitas.

24 E seus filhos falavam meio asdodita, e não podiam falar judaico, senão segundo a língua de cada povo.

25 E contendi com eles, e os amaldiçoei e espanquei alguns deles, e lhes arranquei os cabelos, e os fiz jurar por Deus, dizendo: Não dareis mais vossas filhas a seus filhos,

abertas depois que o sábado tivesse terminado; e mandei alguns dos meus homens de confiança guardarem as portas para que não entrasse nenhuma mercadoria no sábado.

20Os negociantes e os vendedores ficaram acampados fora de Jerusalém uma ou duas vezes,

21porém falei duramente com eles: “O que vocês estão fazendo aí fora, acampando ao redor do muro? Se fizerem isso de novo, mandarei prendê-los”. E essa foi a última vez que eles vieram no sábado.

22Então mandei que os levitas se purificassem e que guardassem as portas a fim de que o dia de sábado fosso respeitado como sagrado. Lembre-se de mim por isso, ó meu Deus, e tenha compaixão de mim de acordo com o seu grande amor.

23Nessa mesma ocasião, vi que alguns dos judeus haviam se casado com mulheres de Asdode, de Amom e de Moabe.

24A metade dos filhos deles falava a língua de Asdode ou dos outros povos, mas não falava a língua de Judá.

25Por isso eu os repreendi e os amaldiçoei; esmurrei alguns deles e arranquei os seus cabelos! Também os fiz jurar diante de Deus, dizendo: “Não deem suas filhas em casamento aos filhos deles; nem deixem

de terminar o sábado. E coloquei alguns dos meus homens junto às portas, para que nenhuma carga entrasse no dia de sábado.

20Então os comerciantes e os vendedores de todo tipo de mercadoria passaram a noite fora de Jerusalém, uma ou duas vezes.

21Eu os repreendi, dizendo: Por que passais a noite em frente ao muro? Se o fizerdes mais uma vez, vou prender-vos. Daquele dia em diante não vieram mais no sábado.

22Ordenei aos levitas que se purificassem, e viessem vigiar as portas, para santificar o sábado. Lembra-te de mim também por isso, Deus meu, e tem compaixão de mim conforme o teu grande amor.

Condenação dos casamentos com estrangeiras

23 Além disso, naqueles dias vi também que alguns judeus tinham casado com mulheres de Asdode, Amom e Moabe.

24A metade dos seus filhos falava a língua de Asdode ou de outro povo, e eles não sabiam falar a língua judaica.

25 Eu os repreendi e os amaldiçoei. Espanquei alguns deles e arranquei-lhes os cabelos. Fiz que jurassem em nome de Deus e lhes disse: Não dareis vossas filhas em casamento aos filhos deles e não

às portas pus alguns dos meus servos para que não entrasse carga alguma no dia de sábado.

20Os negociantes e os que vendiam toda sorte de mercancias pousaram uma ou duas vezes fora de Jerusalém.

21Então, protestei contra eles e lhes disse: Por que passais vós a noite defronte do muro? Se outra vez o fizerdes, castigar-vos-ei. Daquele tempo em diante, não vieram mais no sábado.

22Ordenei aos levitas que se purificassem e que viessem guardar as portas para santificar o dia de sábado. Por isso, também, lembra-te de mim, Deus meu, e poupa-me segundo a abundância da tua misericórdia.

Condenação dos casamentos com mulheres estranhas

23Também vi, naqueles dias, os judeus que tinham casado com mulheres de Asdode, de Amom e de Moabe;

24e seus filhos falavam metade das suas palavras na língua de Asdode e não podiam falar a língua dos judeus, mas a dum e de outro povo.

25Contendi com eles, e os amaldiçoei, e castiguei alguns deles, e arranquei-lhes os cabelos, e fiz-lhes jurar por Deus, dizendo-lhes: Não dareis vossas filhas aos

e não tomareis mais suas filhas, nem para vossos filhos nem para vós mesmos.

26 Não pecou nisto Salomão, rei de Israel? Todavia, entre muitas nações não havia rei semelhante a ele, e ele era amado do seu Deus, e Deus o constituiu rei sobre todo o Israel. Não obstante isso, as mulheres estrangeiras o fizeram cair no pecado.

27 Dar-vos-íamos nós ouvidos, para fazermos todo este grande mal, prevaricando contra o nosso Deus, casando com mulheres estrangeiras?

28 Um dos filhos de Joiada, filho do sumo sacerdote Eliasibe, era genro de Sambalate, o horonita, pelo que o afugentei de mim.

29 Lembra-te deles, Deus meu, pois contaminaram o sacerdócio, como também a aliança sacerdotal e levítica.

As reformas de Neemias

30 Limpei-os, pois, de toda estrangeirice e designei o serviço dos sacerdotes e dos levitas, cada um no seu mister,

31 como também o fornecimento de lenha em tempos determinados, bem como as primícias. Lembra-te de mim, Deus meu, para o meu bem.

e não tomareis mais suas filhas, nem para vossos filhos nem para vós mesmos.

26 Porventura não pecou nisto Salomão, rei de Israel, não havendo entre muitas nações rei semelhante a ele, e sendo ele amado de seu Deus, e pondo-o Deus rei sobre todo o Israel? E contudo as mulheres estrangeiras o fizeram pecar.

27 E dar-vos-íamos nós ouvidos, para fazermos todo este grande mal, prevaricando contra o nosso Deus, casando com mulheres estrangeiras?

28 Também um dos filhos de Joiada, filho de Eliasibe, o sumo sacerdote, era genro de Sambalate, o horonita, por isso o afugentei de mim.

29 Lembra-te deles, Deus meu, pois contaminaram o sacerdócio, como também a aliança do sacerdócio e dos levitas.

30 Assim os limpei de todo o estrangeiro, e designei os cargos dos sacerdotes e dos levitas, cada um na sua obra.

31 Como também para com as ofertas de lenha em tempos determinados, e para com as primícias; lembra-te de mim, Deus meu, para bem.

que as filhas deles se casem com seus filhos.

26 Não foi por causa de casamentos como esses que Salomão, rei de Israel, pecou? Não havia rei igual a ele entre as muitas nações; Deus amava Salomão e fez dele rei sobre todo o povo de Israel. Mesmo assim ele foi induzido por mulheres estrangeiras a praticar a idolatria.

27 Como permitiremos isso? Como podem cometer essa terrível maldade e ser infiéis ao nosso Deus, casando-se com mulheres estrangeiras?”

28 Um dos filhos de Joiada, filho de Eliasibe, o sumo sacerdote, era genro de Sambalate, o horonita; por isso eu o expulsei para longe de mim.

29 Lembre-se deles, ó meu Deus, pois desonraram o ofício de sacerdote e a aliança e os votos dos sacerdotes e dos levitas.

30 Assim purifiquei o povo de tudo o que era estrangeiro, dei tarefas para os sacerdotes e levitas, e determinei a cada um o trabalho que tinha de fazer.

31 Eles forneciam lenha para o altar em dias certos e cuidavam dos sacrifícios e das primeiras ofertas de toda colheita. Lembre-se de mim, meu Deus, em sua bondade.

tomareis as filhas deles para vossos filhos, nem para vós mesmos.

26 Acaso não foi nisso que Salomão, o rei de Israel, pecou? Entre muitas nações não havia rei semelhante a ele. Ele era amado por seu Deus, e Deus o constituiu rei sobre todo o Israel. Contudo, até ele foi levado ao pecado pelas mulheres estrangeiras.

27 E agora temos de ouvir que fazeis este mesmo grande mal, esta infidelidade contra o nosso Deus, e estais vos casando com mulheres estrangeiras?

28 Um dos filhos de Joiada, filho do sumo sacerdote Eliasibe, era genro de Sambalate, o horonita. E eu o expulsei para longe de mim.

29 Lembra-te deles, Deus meu, pois profanaram o sacerdócio e a aliança do sacerdócio e dos levitas.

30 Assim os purifiquei de tudo que era estrangeiro, e fixei responsabilidades para os sacerdotes e para os levitas, para cada um conforme a sua função.

31 Fixei também normas para a provisão de lenha em tempos determinados, e para os primeiros frutos. Lembra-te de mim, para o meu bem, ó meu Deus.

filhos deles, nem tomareis as filhas deles para vossos filhos ou para vós mesmos.

26 Não pecou nisso Salomão, rei de Israel? Todavia, entre muitas nações não havia rei semelhante a ele, e ele era amado do seu Deus, e Deus o constituiu rei sobre todo o Israel. Não obstante isso, as mulheres estrangeiras o fizeram cair no pecado.

27 Havemos nós de vos atender, para fazermos todo este grande mal, cometer esta transgressão contra o nosso Deus, tomando mulheres estrangeiras?

28 Um dos filhos de Joiada, filho do sumo sacerdote Eliasibe, era genro de Sambalá, horonita; pelo que o afugentei de mim.

29 Lembra-te deles, Deus meu, porque contaminaram o sacerdócio e a aliança sacerdotal e levítica.

30 Assim, os purifiquei de todos os estrangeiros e pus em vigor o que deviam observar os sacerdotes e os levitas, cada um na sua função,

31 e o que diz respeito à oferta de lenha, em tempos determinados, bem como às primícias. Lembra-te de mim, Deus meu, para o meu bem.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

O livro de Ester

Ester 1

O banquete de Assuero

1 Nos dias de Assuero, o Assuero que
reinou, desde a Índia até à Etiópia, sobre
cento e vinte e sete províncias,

2 naqueles dias, assentando-se o rei
Assuero no trono do seu reino, que está na
cidadela de Susã,

3 no terceiro ano de seu reinado, deu um
banquete a todos os seus príncipes e seus
servos, no qual se representou o escol da
Pérsia e Média, e os nobres e príncipes das
províncias estavam perante ele.

4 Então, mostrou as riquezas da glória do
seu reino e o esplendor da sua excelente
grandeza, por muitos dias, por cento e
oitenta dias.
5 Passados esses dias, deu o rei um
banquete a todo o povo que se achava na
cidadela de Susã, tanto para os maiores
como para os menores, por sete dias, no
pátio do jardim do palácio real.
6 Havia tecido branco, linho fino e estofas
de púrpura atados com cordões de linho e
de púrpura a argolas de prata e a colunas
de alabastro. A armação dos leitos era de
ouro e de prata, sobre um pavimento de
pórfiro, de mármore, de alabastro e de
pedras preciosas.

CORRIGIDA FIEL

Ester

Ester 1

1 E sucedeu nos dias de Assuero, o Assuero
que reinou desde a India até a Etiópia,
sobre cento e vinte e sete províncias,

2 Que, naqueles dias, assentando-se o rei
Assuero no trono do seu reino, que estava
na fortaleza de Susã,

3 No terceiro ano do seu reinado, fez um
banquete a todos os seus príncipes e seus
servos, estando assim perante ele o poder
da Pérsia e Média e os nobres e príncipes
das províncias,

4 Para mostrar as riquezas da glória do seu
reino, e o esplendor da sua excelente
grandeza, por muitos dias, a saber: cento
e oitenta dias.
5 E, acabados aqueles dias, fez o rei um
banquete a todo o povo que se achava na
fortaleza de Susã, desde o maior até ao
menor, por sete dias, no pátio do jardim
do palácio real.

6 As tapeçarias eram de pano branco,
verde, e azul celeste, pendentes de cordões
de linho fino e púrpura, e argolas de prata,
e colunas de mármore; os leitos de ouro e
de prata, sobre um pavimento de mármore
vermelho, e azul, e branco, e preto.

NOVA BÍBLIA VIVA

Ester

Ester 1

1Foi no terceiro ano do reinado do rei
Xerxes, imperador de um reino muito
grande, formado por cento e vinte e sete
províncias, que se estendia da Índia até a
Etiópia.

2Naquela época, o rei Xerxes reinava em
seu trono na cidade de Susã.

3No terceiro ano do seu reinado, ele
promoveu um grande banquete a todos os
governadores, auxiliares e oficiais do
exército, e eles vieram de todas as partes
da Pérsia e da Média.

4A comemoração durou seis meses, e ele
mostrou a imensa riqueza de seu reino e a
glória da sua majestade.

5Quando terminou a comemoração, o rei
deu um banquete especial para todos,
desde o mais rico ao mais pobre. Foram
sete dias de festas realizadas no jardim
interno do palácio.
6Os enfeites do jardim eram verdes,
brancos e azuis, amarrados com fitas de
um pano vermelho muito caro conhecido
como púrpura, e essas fitas estavam
ligadas por argolas de prata que ficavam
presas em colunas de mármore. Havia
bancos feitos de ouro e de prata colocados

SÉCULO 21

Ester

Ester 1

O banquete do rei Xerxes

1 Aconteceu nos dias de Xerxes, que
reinou sobre cento e vinte e sete
províncias, desde a Índia até a Etiópia.

2 Quando Xerxes reinava em seu trono na
cidadela de Susã,

3 aconteceu, no terceiro ano de seu
reinado, que ele deu um banquete a todos
os seus príncipes e oficiais. Assim, estavam
diante dele os poderosos da Pérsia e da
Média, os nobres e os príncipes das
províncias.

4Durante cento e oitenta dias, ele mostrou
as riquezas do seu glorioso reino e o
esplendor da sua majestade.

5 Depois daqueles dias, o rei deu um
banquete no pátio do jardim do palácio
real durante sete dias a todo o povo que
estava na cidadela de Susã, tanto a ricos
quanto a pobres.
6 As cortinas eram de pano branco, verde
e azul celeste, atadas a argolas de prata e
a colunas de mármore com cordões de
linho fino e de púrpura. Havia assentos de
ouro e de prata sobre um pavimento
mosaico de pórfiro, de mármore, de
madrepérola e de pedras preciosas.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Ester

Ester 1

O banquete de Assuero

1Sucedeu, nos dias de Assuero (este é o
Assuero que reinou desde a Índia até a
Etiópia, sobre cento e vinte e sete
províncias.),

2que, estando o rei Assuero sentado no
trono do seu reino, no castelo de Susã,

3ao terceiro ano do seu reinado, deu um
banquete a todos os seus príncipes e seus
servos, em que estava representado o
poder da Pérsia e da Média nas pessoas
dos nobres e príncipes das províncias.

4Nessa ocasião, mostrou as riquezas do seu
reino glorioso e a grandeza da sua
excelente majestade durante muitos dias,
durante cento e oitenta dias.
5Acabados que foram esses dias, deu o rei
um banquete a todo o povo que se achava
no castelo de Susã, tanto a grandes como
a pequenos, por sete dias, no átrio do
jardim do palácio do rei;
6e havia toldos de pano branco, verde e
azul, atados com cordões de linho fino e
de púrpura a argolas de prata e a colunas
de mármore. Os leitos eram de ouro e de
prata, sobre um pavimento de pórfiro, e de
mármore, e de alabastro, e de pedras de
cor escura.

nos pisos de mármore nas cores preta, vermelha, branca e amarela, e outras pedras preciosas.

7 Dava-se-lhes de beber em vasos de ouro, vasos de várias espécies, e havia muito vinho real, graças à generosidade do rei.

7 E dava-se de beber em copos de ouro, e os copos eram diferentes uns dos outros; e havia muito vinho real, segundo a generosidade do rei.

7 Pela generosidade do rei, as bebidas eram servidas em copos de ouro de diversos modelos, e também havia muito vinho fabricado especialmente para o rei.

7 O vinho real era servido fartamente em diferentes taças de ouro, de acordo com a generosidade do rei.

7 Dava-se-lhes de beber em vasos de ouro, diferentes uns dos outros, e havia vinho real em abundância, segundo a liberalidade do rei.

8 Bebiam sem constrangimento, como estava prescrito, pois o rei havia ordenado a todos os oficiais da sua casa que fizessem segundo a vontade de cada um.

8 E o beber era por lei, sem constrangimento; porque assim tinha ordenado o rei expressamente a todos os oficiais da sua casa, que fizessem conforme a vontade de cada um.

8 Todos tinham a liberdade de beber o quanto quisessem, pois o rei tinha dado ordens aos oficiais para deixarem que cada pessoa se servisse à vontade.

8 E cada um bebia o quanto desejava, pois o rei tinha ordenado a todos os mordomos do palácio que servissem à vontade.

8 Bebiam como estava prescrito, sem constrangimento, porque o rei tinha ordenado a todos os oficiais da sua casa que fizessem conforme cada um queria.

A rainha Vasti afronta a ordem do rei

Vasti, a rainha, recusa assistir ao banquete

9 Também a rainha Vasti deu um banquete às mulheres na casa real do rei Assuero.

9 Também a rainha Vasti deu um banquete às mulheres, na casa real do rei Assuero.

9 Na mesma ocasião, a rainha Vasti deu uma festa para as mulheres que estavam no palácio do rei Xerxes.

9 Enquanto isso, a rainha Vasti também deu um banquete às mulheres no palácio do rei Xerxes.

9 A rainha Vasti também deu um banquete às mulheres na casa real do rei Assuero.

Vasti, a rainha, recusa assistir ao banquete

10 Ao sétimo dia, estando já o coração do rei alegre do vinho, mandou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas, os sete eunucos que serviam na presença do rei Assuero,

10 E ao sétimo dia, estando já o coração do rei alegre do vinho, mandou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas, os sete camareiros que serviam na presença do rei Assuero,

10 No sétimo dia, quando o rei Xerxes já estava alegre por causa do vinho, chamou os sete ajudantes particulares que o serviam. Os nomes desses ajudantes eram: Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas.

10 No sétimo dia, quando o rei já estava alegre por causa do vinho, ordenou que Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas, os sete oficiais que serviam ao rei Xerxes,

10 Ao sétimo dia, quando o coração do rei estava alegre de vinho, mandou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas, sete eunucos que ministravam na presença do rei Assuero,

11 que introduzissem à presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a formosura dela, pois era em extremo formosa.

11 Que introduzissem na presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a sua beleza, porque era formosa à vista.

11 Ele deu ordens a esses ajudantes para trazerem a rainha Vasti, e ela devia usar a coroa real. Ele queria mostrar a todo o povo e aos seus súditos a beleza dela, pois a rainha era de fato uma mulher muito bonita.

11 trouxessem à presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar ao povo e aos príncipes a sua grande beleza, pois era de fato muito bonita.

11 que introduzissem à presença do rei a rainha Vasti, para mostrar aos povos e aos príncipes a formosura dela, pois era em extremo formosa.

12 Porém a rainha Vasti recusou vir por intermédio dos eunucos, segundo a palavra do rei; pelo que o rei muito se enfureceu e se inflamou de ira.

12 Porém a rainha Vasti recusou vir conforme a palavra do rei, por meio dos camareiros; assim o rei muito se enfureceu, e acendeu nele a sua ira.

12 Mas quando os ajudantes falaram com a rainha sobre a ordem do rei, ela se recusou a ir. O rei ficou furioso e indignado.

12 Porém a rainha Vasti recusou-se a atender à ordem do rei, dada por intermédio dos oficiais, e o rei ficou irado e enfurecido.

A rainha Vasti é deposta

12 A rainha Vasti, porém, recusou vir, como o rei lhe tinha ordenado por meio dos eunucos; portanto, o rei muito se enfureceu e se inflamou de ira.

Vasti, a rainha, é deposta

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
13 Então, o rei consultou os sábios que entendiam dos tempos (porque assim se tratavam os interesses do rei na presença de todos os que sabiam a lei e o direito;	13 Então perguntou o rei aos sábios que entendiam dos tempos (porque assim se tratavam os negócios do rei na presença de todos os que sabiam a lei e o direito;	13Como era costume, o rei primeiro consultou os homens mais inteligentes, porque não fazia nada sem o conselho deles. Esses homens tinham muita sabedoria. Sabiam bem quando as coisas deviam ser feitas e conheciam as leis e a justiça da Pérsia.	13 Então o rei consultou os sábios que conheciam as leis, pois era costume do rei tratar dos seus negócios na presença de todos os que conheciam a lei e o direito.	13Então, disse o rei aos sábios, conhecedores do tempo (pois assim se tratava o procedimento do rei perante todos os que sabiam as leis e os costumes;
14 e os mais chegados a ele eram: Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena e Memucã, os sete príncipes dos persas e dos medos, que se avistavam pessoalmente com o rei e se assentavam como principais no reino)	14 E os mais chegados a ele eram: Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena, e Memucã, os sete príncipes dos persas e dos medos, que viam a face do rei, e se assentavam como principais no reino),	14O rei tinha confiança no que eles diziam. Seus nomes eram Carsena, Setar, Adamata, Társis, Meres, Marsena e Memucã; eles eram sete nobres da Pérsia e da Média. Eram amigos pessoais do rei e tinham acesso direto ao rei. Eles eram os mais importantes do reino.	14 E os mais próximos a ele eram Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena e Memucã. Esses eram os sete príncipes da Pérsia e da Média que tinham acesso direto ao rei e eram os mais importantes do reino.	14e os mais chegados a ele eram: Carsena, Setar, Adamata, Társis, Meres, Marsena e Memucã, os quais eram os sete príncipes da Pérsia e da Média, que viam o rosto do rei e se assentavam mais perto dele no reino.):
15 sobre o que se devia fazer, segundo a lei, à rainha Vasti, por não haver ela cumprido o mandado do rei Assuero, por intermédio dos eunucos.	15 O que, segundo a lei, se devia fazer à rainha Vasti, por não ter obedecido ao mandado do rei Assuero, por meio dos camareiros.	15O rei lhes perguntou: “De acordo com a lei, o que deve ser feito à rainha Vasti? Qual o castigo que a lei determina para uma rainha que não quer obedecer às ordens do rei, transmitidas por seus ajudantes?”	15E perguntou-lhes: De acordo com a lei, o que se deve fazer à rainha Vasti por não ter obedecido à ordem do rei Xerxes, dada por intermédio dos oficiais.	15Que havemos de fazer, segundo a lei, à rainha Vasti, por não ter obedecido à ordem que o rei Assuero tinha enviado por meio dos eunucos?
16 Então, disse Memucã na presença do rei e dos príncipes: A rainha Vasti não somente ofendeu ao rei, mas também a todos os príncipes e a todos os povos que há em todas as províncias do rei Assuero.	16 Então disse Memucã na presença do rei e dos príncipes: Não somente contra o rei pecou a rainha Vasti, porém também contra todos os príncipes, e contra todos os povos que há em todas as províncias do rei Assuero.	16Então Memucã respondeu na presença do rei e dos outros: “A rainha Vasti não ofendeu somente o rei, mas também todos os oficiais e cidadãos de todas as províncias do reino.	16Diante do rei e dos príncipes, Memucã deu a seguinte resposta: A rainha Vasti não pecou somente contra o rei, mas também contra todos os príncipes e povos que há em todas as províncias do rei Xerxes.	16Respondeu Memucã, na presença do rei e dos príncipes: A rainha Vasti não somente ofendeu ao rei, mas também a todos os príncipes e a todos os povos que há em todas as províncias do rei Assuero.
17 Porque a notícia do que fez a rainha chegará a todas as mulheres, de modo que desprezarão a seu marido, quando ouvirem dizer: Mandou o rei Assuero que introduzissem à sua presença a rainha Vasti, porém ela não foi.	17 Porque a notícia do que fez a rainha chegará a todas as mulheres, de modo que aos seus olhos desprezarão a seus maridos quando ouvirem dizer: Mandou o rei Assuero que introduzissem à sua presença a rainha Vasti, porém ela não veio.	17Pois agora todas as mulheres vão começar a desrespeitar os seus maridos quando elas souberem o que a rainha Vasti fez, e dirão: ‘O rei Xerxes ordenou que a rainha Vasti fosse à sua presença, mas ela não foi’.	17 Pois o que a rainha fez chegará ao conhecimento de todas as mulheres, induzindo-as a desprezarem seus maridos quando se disser: O rei Xerxes ordenou que a rainha Vasti viesse à sua presença, mas ela não veio.	17Pois o que fez a rainha tornar-se-á conhecido a todas as mulheres, induzindo-as a desprezarem seus maridos, ao ouvirem dizer: O rei Assuero mandou que a rainha Vasti fosse trazida à sua presença, porém ela não veio.
18 Hoje mesmo, as princesas da Pérsia e da Média, ao ouvirem o que fez a rainha,	18 E neste mesmo dia as senhoras da Pérsia e da Média, ouvindo o que fez a rainha, dirão o mesmo a todos os príncipes	18Hoje mesmo, antes de terminar este dia, as nossas próprias mulheres vão ficar sabendo o que a rainha fez e vão começar	18Hoje mesmo, as mulheres da Pérsia e da Média, que souberem do que a rainha fez, dirão o mesmo a todos os príncipes do rei,	18Hoje mesmo, as princesas da Pérsia e da Média que ouviram o que fez a rainha dirão semelhantemente a todos os

dirão o mesmo a todos os príncipes do rei; e haverá daí muito desprezo e indignação.

19 Se bem parecer ao rei, promulgue de sua parte um edito real, e que se inscreva nas leis dos persas e dos medos e não se revogue, que Vasti não entre jamais na presença do rei Assuero; e o rei dê o reino dela a outra que seja melhor do que ela.

20 Quando for ouvido o mandado, que o rei decretar em todo o seu reino, vasto que é, todas as mulheres darão honra a seu marido, tanto ao mais importante como ao menos importante.
21 O conselho pareceu bem tanto ao rei como aos príncipes; e fez o rei segundo a palavra de Memucã.

22 Então, enviou cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo o seu modo de escrever e a cada povo segundo a sua língua: que cada homem fosse senhor em sua casa, e que se falasse a língua do seu povo.

Ester 2

Ester feita rainha

1 Passadas estas coisas, e apaziguado já o furor do rei Assuero, lembrou-se de Vasti, e do que ela fizera, e do que se tinha decretado contra ela.
2 Então, disseram os jovens do rei, que lhe serviam: Tragam-se moças para o rei, virgens de boa aparência e formosura.

do rei; e assim haverá muito desprezo e indignação.

19 Se bem parecer ao rei, saia da sua parte um edito real, e escreva-se nas leis dos persas e dos medos, e não se revogue, a saber: que Vasti não entre mais na presença do rei Assuero, e o rei dê o reino dela a outra que seja melhor do que ela.

20 E, ouvindo-se o mandado, que o rei decretará em todo o seu reino (porque é grande), todas as mulheres darão honra a seus maridos, desde a maior até à menor.

21 E pareceram bem estas palavras aos olhos do rei e dos príncipes; e fez o rei conforme a palavra de Memucã.

22 Então enviou cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo a sua escrita, e a cada povo segundo a sua língua; que cada homem fosse senhor em sua casa, e que se falasse conforme a língua do seu povo.

Ester 2

1 Passadas estas coisas, e apaziguado já o furor do rei Assuero, lembrou-se de Vasti, e do que fizera, e do que se tinha decretado a seu respeito.
2 Então disseram os servos do rei, que lhe serviam: Busquem-se para o rei moças virgens e formosas.

a falar do mesmo jeito a nós, os maridos; isso provocará desrespeito e discussão.
19"Se o rei estiver de acordo, que se passe um decreto da parte do rei, uma lei dos medos e dos persas que não pode ser mudada. Essa lei deve dizer que a rainha Vasti nunca mais poderá se apresentar diante do rei Xerxes; além disso, deverá ser escolhida outra rainha que seja melhor do que ela.

20Quando este decreto real for anunciado em todo o seu grande reino, todos os maridos, qualquer que seja a sua posição, vão ser respeitados pelas suas mulheres!"

21O rei e os ajudantes aceitaram de bom grado o conselho, e por isso ele colocou em prática a proposta de Memucã.
22Ele enviou cartas para todas as províncias do reino. As cartas eram enviadas a cada província e a cada povo em sua própria língua, e determinavam que cada homem devia dirigir a sua própria casa e a autoridade dele devia ser respeitada.

Ester 2

1Depois que passou a indignação do rei Xerxes, ele começou a pensar em Vasti, naquilo que ela fizera e no decreto contra ela.
2Então os seus ajudantes disseram: "Vamos sair e procurar as moças virgens mais bonitas do reino para o rei.

e assim haverá muito desprezo e indignação.

19 Se for do agrado do rei, que promulgue um decreto real que seja escrito nas leis irrevogáveis da Pérsia e da Média, determinando que Vasti não entre mais na presença do rei Xerxes. E que o rei dê os seus direitos de rainha a outra que seja melhor do que ela.

20 E, quando o decreto que o rei promulgar for publicado em todo o seu grande reino, todas as mulheres darão honra a seus maridos, tanto aos mais ricos quanto aos mais pobres.
21O rei e os seus príncipes se agradaram do conselho, e o rei colocou em prática a proposta de Memucã.

22 Ele enviou cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo a sua escrita e a cada povo segundo a sua língua, anunciando que cada homem deveria liderar em sua casa.

Ester 2

Ester torna-se rainha da Pérsia

1 Depois desses acontecimentos, passada a indignação do rei Xerxes, ele se lembrou de Vasti e do que ela havia feito, e do que ele havia decretado a respeito dela.
2Então os que serviam o rei sugeriram a ele: Que se achem moças virgens e bonitas para o rei.

príncipes do rei. Assim, haverá muito desprezo e indignação.

19Se for do agrado do rei, saia da sua parte um edito real, e escreva-se entre as leis dos persas e dos medos, para que não seja revogado, que Vasti não entre mais na presença do rei Assuero; e dê o rei os seus direitos de rainha a outra que seja melhor do que ela.

20Quando o decreto que o rei fizer for publicado por toda a parte do seu reino (pois é grande), todas as mulheres darão honra a seus maridos, tanto a grandes como a pequenos.
21Pareceu bem o conselho ao rei e aos príncipes; e o rei fez conforme a palavra de Memucã,

22pois enviou cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo o seu modo de escrever e a cada povo segundo a sua língua, para que todo homem governasse em sua casa e falasse segundo a língua do seu povo.

Ester 2

Assuero casa com Ester

1Depois dessas coisas, quando a ira do rei Assuero era já aplacada, lembrou-se de Vasti, e do que ela tinha feito, e do que tinha sido decretado contra ela.
2Então, disseram os servos do rei que lhe ministravam: Busquem-se para o rei moças virgens e formosas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Ponha o rei comissários em todas as
províncias do seu reino, que reúnam todas
as moças virgens, de boa aparência e
formosura, na cidadela de Susã, na casa
das mulheres, sob as vistas de Hegai,
eunuco do rei, guarda das mulheres, e
dêem-se-lhes os seus ungüentos.

4 A moça que cair no agrado do rei, essa
reine em lugar de Vasti. Com isto
concordou o rei, e assim se fez.

5 Ora, na cidadela de Susã havia certo
homem judeu, benjamita, chamado
Mordecai, filho de Jair, filho de Simei,
filho de Quis,
6 que fora transportado de Jerusalém com
os exilados que foram deportados com
Jeconias, rei de Judá, a quem
Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia
transportado.

7 Ele criara a Hadassa, que é Ester, filha de
seu tio, a qual não tinha pai nem mãe; e
era jovem bela, de boa aparência e
formosura. Tendo-lhe morrido o pai e a
mãe, Mordecai a tomara por filha.

8 Em se divulgando, pois, o mandado do
rei e a sua lei, ao serem ajuntadas muitas
moças na cidadela de Susã, sob as vistas
de Hegai, levaram também Ester à casa do
rei, sob os cuidados de Hegai, guarda das
mulheres.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 E ponha o rei oficiais em todas as
províncias do seu reino, que ajuntem a
todas as moças virgens e formosas, na
fortaleza de Susã, na casa das mulheres,
aos cuidados de Hegai, camareiro do rei,
guarda das mulheres, e dêem-se-lhes os
seus enfeites.

4 E a moça que parecer bem aos olhos do
rei, reine em lugar de Vasti. E isto pareceu
bem aos olhos do rei, e ele assim fez.

5 Havia então um homem judeu na
fortaleza de Susã, cujo nome era
Mardoqueu, filho de Jair, filho de Simei,
filho de Quis, homem benjamita,

6 Que fora transportado de Jerusalém,
com os cativos que foram levados com
Jeconias, rei de Judá, o qual transportara
Nabucodonosor, rei de babilônia.

7 Este criara a Hadassa (que é Ester, filha
de seu tio), porque não tinha pai nem mãe;
e era jovem bela de presença e formosa; e,
morrendo seu pai e sua mãe, Mardoqueu a
tomara por sua filha.

8 Sucedeu que, divulgando-se o mandado
do rei e a sua lei, e ajuntando-se muitas
moças na fortaleza de Susã, aos cuidados
de Hegai, também levaram Ester à casa do
rei, sob a custódia de Hegai, guarda das
mulheres.

NOVA BÍBLIA VIVA

3Vamos nomear pessoas em cada
província para escolherem moças bem
bonitas que venham morar no palácio real.
Hegai, o ajudante pessoal do rei, vai
cuidar do harém, para que as moças façam
um tratamento de beleza,

4e depois disso, a moça que o rei achar a
mais bonita será a rainha em lugar de
Vasti". O rei concordou com essas
palavras, e mandou que se fizesse tudo de
acordo com o plano.
5Ora, na cidadela de Susã havia um judeu
chamado Mordecai, filho de Jair; Jair era
filho de Simei e Simei era filho de Quis, da
tribo de Benjamim.

6Mordecai tinha sido preso quando o rei
Nabucodonosor destruiu Jerusalém, e fora
levado cativo para a Babilônia junto com
Joaquim, rei de Judá e com muitos outros.

7Esse Mordecai tinha uma prima, jovem e
muito bonita, por nome Hadassa, também
chamada Ester. O pai e a mãe de Ester
haviam morrido, e Mordecai trouxe a
menina para sua casa para ser criada como
se fosse sua filha.

8Quando a ordem do rei foi divulgada,
foram trazidas muitas moças ao palácio
real em Susã, e colocadas sob os cuidados
de Hegai. Ester também foi trazida ao
palácio do rei e confiada a Hegai,
responsável pelo harém.

ALMEIDA SÉCULO 21

3Que o rei nomeie oficiais em todas as
províncias do reino para que levem todas
as moças virgens e bonitas para a cidadela
de Susã. Ali permanecerão no harém, que
está sob a responsabilidade de Hegai,
oficial do rei, e ficarão sob seus cuidados.
E que recebam tratamento de beleza.

4E que a moça que mais agradar ao rei seja
feita rainha no lugar de Vasti. A proposta
agradou ao rei, e assim foi feito.

5 Nessa época, certo judeu da tribo de
Benjamim, chamado Mardoqueu, filho de
Jair, filho de Simei, filho de Quis, vivia na
cidadela de Susã.

6 Ele havia sido levado de Jerusalém para
o cativeiro por Nabucodonosor, rei da
Babilônia, entre os exilados levados com
Jeconias, rei de Judá.

7Mardoqueu era pai de criação de sua
prima Hadassa, também conhecida como
Ester, pois ela não tinha pai nem mãe.
Ester era uma moça muito bonita e
atraente, e Mardoqueu a havia adotado
como filha.
8Depois que a ordem e o decreto do rei
foram proclamados, muitas moças foram
levadas para a cidadela de Susã e
confiadas a Hegai. Ester também foi
levada para o palácio do rei e colocada sob
os cuidados de Hegai, responsável pelo
harém.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3Designe o rei em todas as províncias do
seu reino oficiais que ajuntem e tragam
todas as moças virgens e formosas ao
castelo de Susã, à casa das mulheres, à
custódia de Hegai, eunuco do rei, guarda
das mulheres; e deem-se-lhes os seus
cosméticos.

4Seja rainha em lugar de Vasti a donzela
que agrade ao rei. Isso pareceu bem ao rei;
e assim fez.

5Havia certo judeu, benjamita, no castelo
de Susã, por nome Mordecai, filho de Jair,
filho de Simei, filho de Quis,

6que tinha sido levado de Jerusalém com
os exilados que foram deportados com
Jeconias, rei de Judá, a quem
Nabucodonosor, rei de Babilônia, levou
cativo.

7Criou ele a Hadassa, isto é, Ester, filha de
seu tio, pois não tinha ela nem pai nem
mãe e era donzela de bela presença e
formosa. Tendo falecido seu pai e sua mãe,
Mordecai a tinha adotado por filha.

8Quando se tornaram conhecidas as
palavras do rei e a sua lei e quando muitas
donzelas foram ajuntadas e levadas ao
castelo de Susã, à custódia de Hegai, foi
levada também Ester à casa do rei, à
custódia de Hegai, guarda das mulheres.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 A moça lhe pareceu formosa e alcançou favor perante ele; pelo que se apressou em dar-lhe os ungüentos e os devidos alimentos, como também sete jovens escolhidas da casa do rei; e a fez passar com as suas jovens para os melhores aposentos da casa das mulheres.

10 Ester não havia declarado o seu povo nem a sua linhagem, pois Mordecai lhe ordenara que o não declarasse.

11 Passeava Mordecai todos os dias diante do átrio da casa das mulheres, para se informar de como passava Ester e do que lhe sucederia.

12 Em chegando o prazo de cada moça vir ao rei Assuero, depois de tratada segundo as prescrições para as mulheres, por doze meses (porque assim se cumpriam os dias de seu embelezamento, seis meses com óleo de mirra e seis meses com especiarias e com os perfumes e ungüentos em uso entre as mulheres),

13 então, é que vinha a jovem ao rei; a ela se dava o que desejasse para levar consigo da casa das mulheres para a casa do rei.

14 À tarde, entrava e, pela manhã, tornava à segunda casa das mulheres, sob as vistas de Saasgaz, eunuco do rei, guarda das concubinas; não tornava mais ao rei, salvo se o rei a desejasse, e ela fosse chamada pelo nome.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 E a moça pareceu formosa aos seus olhos, e alcançou graça perante ele; por isso se apressou a dar-lhe os seus enfeites, e os seus quinhões, como também em lhe dar sete moças de respeito da casa do rei; e a fez passar com as suas moças ao melhor lugar da casa das mulheres.

10 Ester, porém, não declarou o seu povo e a sua parentela, porque Mardoqueu lhe tinha ordenado que o não declarasse.

11 E passeava Mardoqueu cada dia diante do pátio da casa das mulheres, para se informar de como Ester passava, e do que lhe sucederia.

12 E, chegando a vez de cada moça, para vir ao rei Assuero, depois que fora feito a ela segundo a lei das mulheres, por doze meses (porque assim se cumpriam os dias das suas purificações, seis meses com óleo de mirra, e seis meses com especiarias, e com as coisas para a purificação das mulheres),

13 Desta maneira, pois, vinha a moça ao rei; dava-se-lhe tudo quanto ela desejava, para levar consigo da casa das mulheres à casa do rei;

14 À tarde entrava, e pela manhã tornava à segunda casa das mulheres, sob os cuidados de Saasgaz, camareiro do rei, guarda das concubinas; não tornava mais ao rei, salvo se o rei a desejasse, e fosse chamada pelo nome.

NOVA BÍBLIA VIVA

9 Hegai achou Ester muito bonita, e fez o possível para ela sentir-se feliz; ele deu ordens para que ela tivesse alimentação especial e recebesse tratamentos de beleza. Ele deu a ela sete moças do palácio para servirem como criadas, e também o melhor lugar da casa das mulheres do palácio.

10 Ester não contou a ninguém a que povo ela pertencia nem a origem da sua família, conforme as instruções de Mordecai.

11 Todos os dias, ele passava em frente ao pátio do harém, onde estava Ester, para saber notícias e descobrir o que ia acontecer a ela.

12 As instruções para essas moças virgens eram que, antes de serem apresentadas ao rei, cada uma teria de passar por seis meses de tratamento de beleza com óleo de mirra, e mais seis meses com perfumes e unguentos especiais, usados pelas mulheres.

13 Então, quando chegava a vez de uma moça se apresentar ao rei, ela podia escolher os vestidos ou as joias que quisesse.

14 Ela era levada à casa do rei logo à noitinha e voltava na manhã seguinte para a segunda casa onde moravam as mulheres do rei. Ali ela ficava sob os cuidados de Saasgaz, oficial responsável pelas concubinas do rei. Ela não voltava a se encontrar com o rei, a não ser que o rei

ALMEIDA SÉCULO 21

9 E a moça lhe agradou, pelo que ele a favoreceu. E logo providenciou-lhe tratamento de beleza e comida especial, além de sete moças escolhidas do palácio do rei. Então, ele a transferiu com as suas moças para o melhor lugar no harém.

10 Mas Ester não havia revelado a qual povo e família pertencia, pois Mardoqueu a havia proibido de fazê-lo.

11 Todos os dias, Mardoqueu passava diante do pátio do harém para se informar de como estava Ester e do que lhe acontecia.

12 Antes de apresentar-se ao rei Xerxes, cada moça passava por um tratamento de beleza prescrito para as mulheres, com duração de doze meses: seis meses com óleo de mirra e seis meses com perfumes e cosméticos.

13 Assim, quando se apresentava ao rei, a moça recebia tudo que quisesse levar consigo do harém para o palácio do rei.

14 Entrava lá à tarde e voltava pela manhã para a outra parte do harém, que ficava sob os cuidados de Saasgaz, oficial do rei, responsável pelas concubinas. Ela não voltava mais ao rei, a não ser que ele se agradasse dela e mandasse chamá-la pelo nome.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

9 A donzela agradou-lhe e alcançou o favor dele, que se apressou em lhe dar os cosméticos e os seus quinhões, como também as sete donzelas escolhidas da casa do rei. Colocou-a com as donzelas nos melhores cômodos da casa das mulheres.

10 Ester não tinha declarado o seu povo nem a sua linhagem, pois Mordecai lhe tinha ordenado que o não declarasse.

11 Todos os dias passeava Mordecai diante do átrio da casa das mulheres, para saber como Ester se achava e o que lhe sucederia.

12 Ora, quando chegava o tempo de vir cada donzela por sua ordem ao rei Assuero, depois que lhe tinha sido feito segundo a lei das mulheres por doze meses (pois assim se cumpriam os dias do seu uso de cosméticos, a saber, seis meses do uso de óleo de mirra e seis meses do uso de perfumes e de cosméticos em uso entre as mulheres),

13 então, dessa maneira vinha a donzela ao rei, sendo-lhe dado tudo quanto ela desejava, para levar consigo da casa das mulheres para a casa do rei.

14 À tarde, ela entrava e, pela manhã, voltava para a segunda casa das mulheres, à custódia de Saasgaz, eunuco do rei, guarda das concubinas. Ela não voltava mais ao rei, a menos que o rei a desejasse e fosse chamada por nome.

gostasse muito dela e mandasse chamá-la pelo nome.

15 Ester, filha de Abiail, tio de Mordecai, que a tomara por filha, quando lhe chegou a vez de ir ao rei, nada pediu além do que disse Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres. E Ester alcançou favor de todos quantos a viam.

15 Chegando, pois, a vez de Ester, filha de Abiail, tio de Mardoqueu (que a tomara por sua filha), para ir ao rei, coisa nenhuma pediu, senão o que disse Hegai, camareiro do rei, guarda das mulheres; e alcançava Ester graça aos olhos de todos quantos a viam.

15 Quando chegou a vez de Ester — a filha de Abiail, tio de Mordecai, que a tomara por filha — se apresentar ao rei, ela aceitou o conselho de Hegai, o encarregado da casa das mulheres, e se vestiu de acordo com o conselho dele. Todos que a viam gostavam dela e a achavam muito bonita.

15 Quando chegou sua vez, Ester, filha de Abiail, tio de Mardoqueu, que a havia adotado como filha, não pediu nada além do que sugeriu Hegai, oficial do rei, responsável pelo harém. E Ester agradava a todos que a viam.

15 Ora, quando chegou o tempo de ir ao rei, Ester, filha de Abiail, tio de Mordecai, que a tinha adotado por filha, ela não pediu nada afora o que aconselhou Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres. Ester achou graça aos olhos de todos quantos a contemplavam.

16 Assim, foi levada Ester ao rei Assuero, à casa real, no décimo mês, que é o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado.

16 Assim foi levada Ester ao rei Assuero, à sua casa real, no décimo mês, que é o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado.

16 Então ela foi levada ao palácio real para apresentar-se ao rei Xerxes no décimo mês, o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado.

16 Ela foi levada ao rei Xerxes, à residência real, no décimo mês, o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado.

16 Ester foi levada ao rei Assuero, à casa real, no décimo mês, que é o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado.

17 O rei amou a Ester mais do que a todas as mulheres, e ela alcançou perante ele favor e benevolência mais do que todas as virgens; o rei pôs-lhe na cabeça a coroa real e a fez rainha em lugar de Vasti.

17 E o rei amou a Ester mais do que a todas as mulheres, e alcançou perante ele graça e benevolência mais do que todas as virgens; e pôs a coroa real na sua cabeça, e a fez rainha em lugar de Vasti.

17 O rei gostou mais de Ester do que de qualquer outra mulher, e ela conquistou a simpatia e a admiração dele como nenhuma outra virgem havia feito. Então ele pôs a coroa real na cabeça dela e declarou que Ester era rainha em lugar de Vasti.

17 E o rei amou Ester mais do que todas as mulheres, e ela conquistou sua aprovação e seu favor mais do que todas as virgens. Por isso, ele lhe pôs a coroa real sobre a cabeça, e a fez rainha no lugar de Vasti.

17 O rei amou a Ester mais do que a todas as mulheres, e ela alcançou graça e favor diante dele mais do que todas as virgens; de sorte que lhe pôs sobre a cabeça a coroa real e a fez rainha em lugar de Vasti.

18 Então, o rei deu um grande banquete a todos os seus príncipes e aos seus servos; era o banquete de Ester; concedeu alívio às províncias e fez presentes segundo a generosidade real.

18 Então o rei deu um grande banquete a todos os seus príncipes e aos seus servos; era o banquete de Ester; e deu alívio às províncias, e fez presentes segundo a generosidade do rei.

18 Para comemorar o acontecimento, o rei deu outro grande banquete para todos os seus nobres e oficiais. Era o banquete de Ester. Ele decretou feriado aquele dia em todo o reino, e distribuiu presentes caros de acordo com a sua generosidade real.

18 Então o rei ofereceu um grande banquete a todos os seus príncipes e aos que o serviam, em honra de Ester. Decretou feriado em todas as províncias e ofereceu presentes de acordo com a generosidade real.

18 Então, deu o rei a todos os seus príncipes e aos seus servos um grande banquete, banquete em honra de Ester; concedeu alívio às províncias e fez donativos segundo a liberalidade digna dum rei.

Mardoqueu descobre uma conspiração

Mordecai descobre uma conspiração

19 Quando, pela segunda vez, se reuniram as virgens, Mordecai estava assentado à porta do rei.

19 E reunindo-se segunda vez as virgens, Mardoqueu estava assentado à porta do rei.

19 Mais tarde, quando as virgens foram reunidas pela segunda vez, Mordecai estava sentado junto à porta do palácio real.

19 Quando as virgens foram reunidas pela segunda vez, Mardoqueu estava sentado à porta do palácio real.

19 Quando, pela segunda vez, se ajuntavam virgens, Mordecai estava sentado na porta do rei.

20 Ester não havia declarado ainda a sua linhagem e o seu povo, como Mordecai lhe ordenara; porque Ester cumpria o

20 Ester, porém, não declarava a sua parentela e o seu povo, como Mardoqueu lhe ordenara; porque Ester cumpria o

20 Ester ainda não tinha contado a ninguém que era judia, pois continuava

20 Porém Ester, conforme a ordem de Mardoqueu, não havia revelado a ninguém a qual família ou povo pertencia,

20 Ester ainda não tinha manifestado a sua linhagem nem o seu povo, como Mordecai lhe havia ordenado, pois cumpria a ordem

mandado de Mordecai como quando a criava.

Mordecai descobre uma conspiração

21 Naqueles dias, estando Mordecai sentado à porta do rei, dois eunucos do rei, dos guardas da porta, Bigtã e Teres, sobremodo se indignaram e tramaram atentar contra o rei Assuero.

22 Veio isso ao conhecimento de Mordecai, que o revelou à rainha Ester, e Ester o disse ao rei, em nome de Mordecai.

23 Investigou-se o caso, e era fato; e ambos foram pendurados numa forca. Isso foi escrito no Livro das Crônicas, perante o rei.

Ester 3

Mordecai odiado por Hamã

1 Depois destas coisas, o rei Assuero engrandeceu a Hamã, filho de Hamedata, agagita, e o exaltou, e lhe pôs o trono acima de todos os príncipes que estavam com ele.
2 Todos os servos do rei, que estavam à porta do rei, se inclinavam e se prostravam perante Hamã; porque assim tinha ordenado o rei a respeito dele. Mordecai, porém, não se inclinava, nem se prostrava.

3 Então, os servos do rei, que estavam à porta do rei, disseram a Mordecai: Por que transgrides as ordens do rei?

mandado de Mardoqueu, como quando a criara.

21 Naqueles dias, assentando-se Mardoqueu à porta do rei, dois camareiros do rei, dos guardas da porta, Bigtã e Teres, grandemente se indignaram, e procuraram atentar contra o rei Assuero.

22 E veio isto ao conhecimento de Mardoqueu, e ele o fez saber à rainha Ester; e Ester o disse ao rei, em nome de Mardoqueu.

23 E inquiriu-se o negócio, e se descobriu, e ambos foram pendurados numa forca; e foi escrito nas crônicas perante o rei.

Ester 3

1 Depois destas coisas o rei Assuero engrandeceu a Hamã, filho de Hamedata, agagita, e o exaltou, e pôs o seu assento acima de todos os príncipes que estavam com ele.
2 E todos os servos do rei, que estavam à porta do rei, se inclinavam e se prostravam perante Hamã; porque assim tinha ordenado o rei acerca dele; porém Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava.

3 Então os servos do rei, que estavam à porta do rei, disseram a Mardoqueu: Por que transgrides o mandado do rei?

obedecendo às ordens de Mordecai, da mesma maneira que fazia na casa dele.

21Um dia, quando Mordecai estava de serviço no palácio, dois dos homens de confiança do rei, que eram guardas do portão do palácio, e que se chamavam Bigtã e Teres, ficaram revoltados, e planejaram matar o rei Xerxes.
22Mordecai ouviu falar do plano. Passou a informação à rainha Ester, e a rainha contou ao rei, dizendo que a informação tinha vindo de Mordecai.
23Investigaram o caso e os dois homens foram julgados culpados e enforcados. Tudo isso foi cuidadosamente registrado no livro da história do reinado, na presença do rei.

Ester 3

1Logo depois desses acontecimentos, o rei Xerxes nomeou Hamã, filho de Hamedata, o agagita, como o homem a ocupar o lugar mais importante. Ele era o oficial mais poderoso no reino, abaixo do rei.

2A partir de então, todos os oficiais do rei se curvavam diante de Hamã com muita reverência sempre que ele passava por eles, pois esta era a ordem do rei. Porém, Mordecai não se curvava diante dele.

3“Por que você desobedece à ordem do rei?”, perguntavam os outros oficiais do palácio real.

pois continuava a obedecer às ordens dele como quando era criada sob sua tutela.

21 Naqueles dias, quando Mardoqueu estava sentado à porta do palácio real, Bigtã e Teres, dois oficiais do rei que guardavam a entrada, revoltaram-se e conspiraram para tirar a vida do rei Xerxes.
22 Mas Mardoqueu tomou conhecimento disso e revelou o plano à rainha Ester. E ela contou tudo ao rei em nome de Mardoqueu.

23 Depois de investigada a informação e de se descobrir que era verdadeira, os dois foram enforcados. Tudo isso foi registrado no livro das crônicas, diante do rei.

Ester 3

O ódio de Hamã contra Mardoqueu

1 Depois disso, o rei Xerxes honrou Hamã, filho de Hamedata, descendente de Agague, e o promoveu, dando-lhe posição acima de todos os príncipes que estavam com ele.
2 E todos os que serviam o rei, que estavam à porta do palácio real, se inclinavam e se prostravam diante de Hamã, pois o rei tinha dado essa ordem a seu respeito. Porém Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava diante dele.
3 Então os que serviam o rei, que estavam à porta do palácio real, disseram a Mardoqueu: Por que desobedeces à ordem do rei?

de Mordecai, como quando estava sendo criada em casa dele.

21Naqueles dias, enquanto Mordecai estava sentado na porta do rei, indignaram-se os dois eunucos do rei, Bigtã e Teres, guardas da porta, e procuraram tirar a vida ao rei Assuero.

22Isso veio ao conhecimento de Mordecai, que o revelou à rainha Ester; e Ester deu disso parte ao rei em nome de Mordecai.

23Investigou-se o negócio, achou-se ser verdade, e ambos foram pendurados numa forca. Isso foi escrito no livro das crônicas perante o rei.

Ester 3

Mordecai recusa-se prestar homenagem a Hamã

1Depois dessas coisas, engrandeceu o rei Assuero a Hamã, filho de Hamedata, agagita, e exaltou-o, e pôs-lhe o assento sobre todos os príncipes que estavam com ele.
2Todos os servos do rei que estavam na porta do rei dobravam os joelhos e prostravam-se a Hamã, pois assim tinha ordenado o rei acerca dele. Mas Mordecai não dobrava os joelhos, nem o reverenciava.

3Então, os servos do rei que estavam na porta do rei disseram a Mordecai: Por que transgrides tu a ordem do rei?

4 Sucedeu, pois, que, dizendo-lhe eles isto, dia após dia, e não lhes dando ele ouvidos, o fizeram saber a Hamã, para ver se as palavras de Mordecai se manteriam de pé, porque ele lhes tinha declarado que era judeu.

5 Vendo, pois, Hamã que Mordecai não se inclinava, nem se prostrava diante dele, encheu-se de furor.

6 Porém teve como pouco, nos seus propósitos, o atentar apenas contra Mordecai, porque lhe haviam declarado de que povo era Mordecai; por isso, procurou Hamã destruir todos os judeus, povo de Mordecai, que havia em todo o reino de Assuero.

Hamã pretende matar todos os judeus

7 No primeiro mês, que é o mês de nisã, no ano duodécimo do rei Assuero, se lançou o Pur, isto é, sortes, perante Hamã, dia a dia, mês a mês, até ao duodécimo, que é o mês de adar.

8 Então, disse Hamã ao rei Assuero: Existe espalhado, disperso entre os povos em todas as províncias do teu reino, um povo cujas leis são diferentes das leis de todos os povos e que não cumpre as do rei; pelo que não convém ao rei tolerá-lo.

9 Se bem parecer ao rei, decrete-se que sejam mortos, e, nas próprias mãos dos

4 Sucedeu, pois, que, dizendo-lhe eles isto, dia após dia, e não lhes dando ele ouvidos, o fizeram saber a Hamã, para verem se as palavras de Mardoqueu se sustentariam, porque ele lhes tinha declarado que era judeu.

5 Vendo, pois, Hamã que Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava diante dele, Hamã se encheu de furor.

6 Porém teve como pouco, nos seus propósitos, o pôr as mãos só em Mardoqueu (porque lhe haviam declarado de que povo era Mardoqueu); Hamã, pois, procurou destruir a todos os judeus, o povo de Mardoqueu, que havia em todo o reino de Assuero.

7 No primeiro mês (que é o mês de Nisã), no ano duodécimo do rei Assuero, se lançou Pur, isto é, a sorte, perante Hamã, para cada dia, e para cada mês, até ao duodécimo mês, que é o mês de Adar.

8 E Hamã disse ao rei Assuero: Existe espalhado e dividido entre os povos em todas as províncias do teu reino um povo, cujas leis são diferentes das leis de todos os povos, e que não cumpre as leis do rei; por isso não convém ao rei deixá-lo ficar.

9 Se bem parecer ao rei, decrete-se que os matem; e eu porei nas mãos dos que

4Dia após dia eles lhe falavam, mas ele continuava desobedecendo. Por fim, eles falaram com Hamã a respeito do caso, para ver se Mordecai não ia ser castigado pelo fato de ser judeu, pois este foi o motivo que Mordecai apresentou para não obedecer à ordem do rei.

5Quando Hamã viu que Mordecai não se curvava nem se prostrava diante dele, ficou furioso.

6Contudo, resolveu não prender somente Mordecai. Ele pretendia castigar todo o povo de Mordecai, os judeus, e destruir todos eles em todo o reino de Xerxes.

7No primeiro mês do décimo segundo ano do reinado de Xerxes, no mês de nisã, foi tirada a sorte por meio de dados para determinar qual o tempo mais apropriado para a destruição dos judeus. E foi sorteado o dia treze do décimo segundo mês, o mês de adar.

8Então Hamã foi falar com o rei Xerxes sobre o assunto. “Existe certo povo espalhado por todas as províncias do seu reino”, começou ele, “cujas leis são diferentes das leis de todas as outras nações. Eles não obedecem às leis do rei. Portanto, não é conveniente que o rei deixe esse povo viver.

9Se for do agrado do rei, faça uma lei para que eles sejam destruídos, e eu pagarei

4E, visto que lhe diziam isso dia após dia e que ele não lhes dava ouvidos, foram contar isso a Hamã, para ver se o procedimento de Mardoqueu seria tolerado, pois ele lhes tinha dito que era judeu.

5 Quando Hamã viu que Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava diante dele, ficou muito irado.

6 Mas, quando soube a que povo pertencia, achou pouco tirar a vida somente dele. Por esse motivo, Hamã procurou uma forma de exterminar todos os judeus, povo de Mardoqueu, que estavam em todo o reino de Xerxes.

O plano de Hamã: matar todos os judeus

7 No primeiro mês, que é o mês de nisã, do décimo segundo ano do rei Xerxes, lançaram o pur, isto é, a sorte, diante de Hamã, para saber o dia e o mês do extermínio. E caiu no décimo segundo mês, o mês de adar.

8 E Hamã disse ao rei Xerxes: Existe um povo espalhado e disperso entre os povos em todas as províncias do teu reino cujas leis são diferentes das leis de todos os povos, e que não obedece às leis do rei. Por isso, não convém ao rei tolerá-lo.

9Se for do agrado do rei, decrete-se que sejam exterminados, e eu depositarei dez

4Tendo eles falado com ele dia após dia e, não lhes dando ele ouvidos, referiram-no a Hamã, para ver se a conduta de Mordecai seria tolerada; pois Mordecai lhes tinha dito que era judeu.

5Vendo Hamã que Mordecai não dobrava os joelhos, nem se prostrava diante dele, encheu-se de furor.

6Porém desprezou a ideia de tirar a vida só a Mordecai (porque se lhe havia dito de que povo era Mordecai). Por esse motivo, Hamã procurou destruir todos os judeus, povo de Mordecai, que havia em todo o reino de Assuero.

Hamã pretende matar todos os judeus

7No primeiro mês, que é o mês de nisã, no duodécimo ano do rei Assuero, deitaram Pur, que quer dizer sortes, diante de Hamã de dia em dia e de mês em mês, até o duodécimo mês, que é o mês de adar.

8Hamã disse ao rei Assuero: Há um povo espalhado e disperso por entre os povos, em todas as províncias do teu reino, e as suas leis divergem das de todos os povos. Não observa as leis do rei; portanto, não convém ao rei tolerá-lo.

9Se parecer bem ao rei, escreva-se que seja destruído. Eu pagarei dez mil talentos de

que executarem a obra, eu pesarei dez mil talentos de prata para que entrem nos tesouros do rei.

10 Então, o rei tirou da mão o seu anel, deu-o a Hamã, filho de Hamedata, agagita, adversário dos judeus,

11 e lhe disse: Essa prata seja tua, como também esse povo, para fazeres dele o que melhor for de teu agrado.

O rei decreta a morte dos judeus

12 Chamaram, pois, os secretários do rei, no dia treze do primeiro mês, e, segundo ordenou Hamã, tudo se escreveu aos sátrapas do rei, aos governadores de todas as províncias e aos príncipes de cada povo; a cada província no seu próprio modo de escrever e a cada povo na sua própria língua. Em nome do rei Assuero se escreveu, e com o anel do rei se selou.

13 Enviaram-se as cartas, por intermédio dos correios, a todas as províncias do rei, para que se destruíssem, matassem e aniquilassem de vez a todos os judeus, moços e velhos, crianças e mulheres, em um só dia, no dia treze do duodécimo mês, que é o mês de adar, e que lhes saqueassem os bens.

14 Tais cartas encerravam o traslado do decreto para que se proclamasse a lei em cada província; esse traslado foi enviado a

fizerem a obra dez mil talentos de prata, para que entrem nos tesouros do rei.

10 Então tirou o rei o anel da sua mão, e o deu a Hamã, filho de Hamedata, agagita, adversário dos judeus.

11 E disse o rei a Hamã: Essa prata te é dada como também esse povo, para fazeres dele o que bem parecer aos teus olhos.

12 Então chamaram os escrivães do rei no primeiro mês, no dia treze do mesmo e, conforme a tudo quanto Hamã mandou, se escreveu aos príncipes do rei, e aos governadores que havia sobre cada província, e aos líderes, de cada povo; a cada província segundo a sua escrita, e a cada povo segundo a sua língua; em nome do rei Assuero se escreveu, e com o anel do rei se selou.

13 E enviaram-se as cartas por intermédio dos correios a todas as províncias do rei, para que destruíssem, matassem, e fizessem perecer a todos os judeus, desde o jovem até ao velho, crianças e mulheres, em um mesmo dia, a treze do duodécimo mês (que é o mês de Adar), e que saqueassem os seus bens.

14 Uma cópia do despacho que determinou a divulgação da lei em cada província, foi enviada a todos os povos,

trezentas e cinquenta toneladas de prata ao tesouro real para cobrir as despesas com a execução dessa gente”.

10O rei aceitou a proposta, e confirmou a decisão retirando do dedo o seu anel e o deu a Hamã, filho de Hamedata, o agagita, inimigo dos judeus, dizendo:

11“Guarde a prata, mas continue com o seu plano e faça com esse povo o que bem quiser”.

12Assim, no décimo terceiro dia do primeiro mês, Hamã chamou os secretários do rei e disse a eles quais eram as palavras que deviam escrever nas cartas aos oficiais, governadores e príncipes de todo o império. Para cada província as cartas eram escritas na língua que o povo da província falava; as cartas estavam assinadas em nome do rei Xerxes e seladas com o anel do rei.

13Então as cartas foram enviadas por mensageiros a todas as províncias do império, e determinavam que os judeus — jovens e velhos, mulheres e crianças — deveriam ser eliminados num único dia, ou seja, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de adar, e os bens deles seriam dados aos homens que cumprissem essa determinação.

14A carta dizia: “Uma cópia desse decreto deve ser anunciada como lei em cada província, e todo o povo da província deve conhecer esta ordem, de maneira que

mil talentos de prata na tesouraria do reino para os encarregados desse trabalho.

10 Então o rei tirou do dedo seu anel de selar e o deu a Hamã, filho de Hamedata, descendente de Agague, inimigo dos judeus.

11E o rei disse a Hamã: Recebe esta prata e faze com este povo o que achares melhor.

12 Então, no décimo terceiro dia do primeiro mês, foram chamados os secretários do rei, e Hamã ordenou que escrevessem cartas aos sátrapas do rei e aos governadores que havia sobre todas as províncias e aos príncipes de todos os povos, de acordo com a escrita de cada província e na língua de cada povo. Tudo foi escrito em nome do rei Xerxes e selado com o anel do rei.

13 As cartas foram enviadas por mensageiros a todas as províncias do rei, com a ordem de eliminar, matar e exterminar todos os judeus, jovens e idosos, crianças e mulheres, e de saquear os seus bens, num único dia, o décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de adar.

14 Uma cópia do documento deveria ser publicada como lei em cada província, para que todos os povos estivessem preparados para aquele dia.

prata aos encarregados dos negócios do rei, para os meterem nas tesourarias do rei.

10Então, o rei tirou o anel da sua mão e o deu a Hamã, filho de Hamedata, agagita, inimigo dos judeus.

11O rei disse a Hamã: A prata te é dada a ti, como também este povo, para lhes fazeres como te aprouver.

12 Então, foram chamados os secretários do rei no primeiro mês, no dia treze do mesmo, e, conforme tudo quanto Hamã ordenou, se escreveu aos sátrapas do rei, e aos governadores sobre todas as províncias, e aos príncipes de todos os povos; a cada província segundo o seu modo de escrever e a cada povo segundo a sua língua. Em nome do rei Assuero foi escrito e com o anel foi selado.

13Cartas foram enviadas pelos correios a todas as províncias do rei, para que destruíssem, e matassem, e fizessem perecer a todos os judeus, desde o menino até o velho, crianças e mulheres, em um mesmo dia, a treze do duodécimo mês, que é o mês de adar, e para que saqueassem os seus bens.

14A cópia do despacho, que determinou a divulgação do decreto em todas as províncias, foi publicada entre todos os

todos os povos para que se preparassem para aquele dia.

15 Os correios, pois, impelidos pela ordem do rei, partiram incontinenti, e a lei se proclamou na cidadela de Susã; o rei e Hamã se assentaram a beber, mas a cidade de Susã estava perplexa.

Ester 4

Ester promete interceder pelo seu povo

1 Quando soube Mordecai tudo quanto se havia passado, rasgou as suas vestes, e se cobriu de pano de saco e de cinza, e, saindo pela cidade, clamou com grande e amargo clamor;
2 e chegou até à porta do rei; porque ninguém vestido de pano de saco podia entrar pelas portas do rei.
3 Em todas as províncias aonde chegava a palavra do rei e a sua lei, havia entre os judeus grande luto, com jejum, e choro, e lamentação; e muitos se deitavam em pano de saco e em cinza.

4 Então, vieram as servas de Ester e os eunucos e fizeram-na saber, com o que a rainha muito se doeu; e mandou roupas para vestir a Mordecai e tirar-lhe o pano de saco; porém ele não as aceitou.

5 Então, Ester chamou a Hataque, um dos eunucos do rei, que este lhe dera para a

para que estivessem preparados para aquele dia.

15 Os correios, pois, impelidos pela palavra do rei, saíram, e a lei se proclamou na fortaleza de Susã. E o rei e Hamã se assentaram a beber, porém a cidade de Susã estava confusa.

Ester 4

1 Quando Mardoqueu soube tudo quanto se havia passado, rasgou as suas vestes, e vestiu-se de saco e de cinza, e saiu pelo meio da cidade, e clamou com grande e amargo clamor;
2 E chegou até diante da porta do rei, porque ninguém vestido de saco podia entrar pelas portas do rei.
3 E em todas as províncias aonde a palavra do rei e a sua lei chegava, havia entre os judeus grande luto, com jejum, e choro, e lamentação; e muitos estavam deitados em saco e em cinza.

4 Então vieram as servas de Ester, e os seus camareiros, e fizeram-na saber, do que a rainha muito se doeu; e mandou roupas para vestir a Mardoqueu, e tirar-lhe o pano de saco; porém ele não as aceitou.

5 Então Ester chamou a Hatá (um dos camareiros do rei, que este tinha posto para servi-la), e deu-lhe ordem para ir a

todos estejam prontos para cumprir o seu dever no dia marcado”.
15 A ordem foi enviada pelos mensageiros mais rápidos do rei, tendo sido anunciada primeiro na cidade de Susã. Depois o rei e Hamã se assentaram para beber, enquanto a confusão se espalhava pela cidade de Susã.

Ester 4

1 Quando Mordecai ficou sabendo de tudo o que tinha acontecido, rasgou as suas roupas, vestiu-se com pano de saco e jogou cinzas sobre a cabeça, e saiu pela cidade chorando amargamente em voz alta.
2 Então ele parou fora do portão do palácio real, pois ninguém tinha licença para entrar vestido de pano de saco.
3 E em todas as províncias em que chegou o decreto do rei havia grande desespero entre os judeus; eles começaram a jejuar, a chorar e a se lamentar. Muitos deles se deitavam em panos de saco e em cinzas.

4 Quando as criadas de Ester e os oficiais responsáveis pelo harém vieram e contaram a ela o que tinha acontecido a Mordecai, a rainha ficou muito triste e mandou roupas para ele se vestir e tirar o pano de saco; porém ele não aceitou as roupas que Ester mandou.
5 Então Ester mandou chamar Hatá, um dos oficiais do rei, que tinha sido indicado como ajudante dela, e lhe disse para ir ver

15 Os mensageiros saíram às pressas para cumprir a ordem do rei, e o decreto foi proclamado na cidadela de Susã. Então o rei e Hamã se assentaram para beber, mas a cidade de Susã estava alvoroçada.

Ester 4

A consternação e tristeza dos judeus

1 Quando Mardoqueu soube de tudo o que se tinha passado, rasgou as vestes, vestiu-se de pano de saco e cobriu-se de cinza, e saiu pela cidade, chorando com alto e amargo clamor.
2 Chegou até a entrada do palácio real, pois ninguém vestido de pano de saco podia entrar pelas portas do rei.
3 Em todas as províncias onde a ordem e o decreto do rei chegaram, houve grande pranto entre os judeus, com jejum, choro e lamentação. Muitos se deitaram em pano de saco e em cinza.

Mardoqueu pede a Ester que interceda pelos judeus

4 Quando as criadas de Ester e os oficiais contaram tudo a ela, a rainha se angustiou muito e mandou roupas para que Mardoqueu as vestisse e tirasse o pano de saco; mas ele não as aceitou.

5 Então Ester mandou chamar Hatá, um dos oficiais do rei, designado para servi-la, e mandou que ele falasse com Mardoqueu

povos, a fim de que estivessem preparados para aquele dia.

15 Os correios saíram às pressas pela ordem do rei, e o decreto foi proclamado no castelo de Susã. O rei e Hamã sentaram-se a banquetear, mas a cidade de Susã estava consternada.

Ester 4

Mordecai persuade a rainha Ester de interceder a favor dos judeus

1 Tendo Mordecai sabido tudo o que havia passado, rasgou os seus vestidos, vestiu-se de saco e de cinza, saiu para o meio da cidade e clamou com grande e amargo clamor.
2 Chegou até diante da porta do rei, pois ninguém vestido de saco podia entrar pela porta do rei;
3 em todas as províncias aonde chegava a ordem do rei e o seu decreto, havia grande pranto entre os judeus, e jejum, e choro, e lamento; e a maior parte deles se deitava em saco e em cinza.

4 As criadas de Ester e os seus eunucos vieram e deram-lhe notícias disso. A rainha ficou em extremo entristecida e enviou roupa para que, tirando-lhe o saco, vestissem a Mordecai; ele porém não a recebeu.

5 Ester mandou chamar a Hatá, um dos eunucos do rei, a quem este tinha apontado para a servir, e ordenou-lhe que

servir, e lhe ordenou que fosse a Mordecai para saber que era aquilo e o seu motivo.

6 Saiu, pois, Hataque à praça da cidade para encontrar-se com Mordecai à porta do rei.
7 Mordecai lhe fez saber tudo quanto lhe tinha sucedido; como também a quantia certa da prata que Hamã prometera pagar aos tesouros do rei pelo aniquilamento dos judeus.

8 Também lhe deu o traslado do decreto escrito que se publicara em Susã para os destruir, para que o mostrasse a Ester e a fizesse saber, a fim de que fosse ter com o rei, e lhe pedisse misericórdia, e, na sua presença, lhe suplicasse pelo povo dela.

9 Tornou, pois, Hataque e fez saber a Ester as palavras de Mordecai.
10 Então, respondeu Ester a Hataque e mandou-lhe dizer a Mordecai:
11 Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei sabem que, para qualquer homem ou mulher que, sem ser chamado, entrar no pátio interior para avistar-se com o rei, não há senão uma sentença, a de morte, salvo se o rei estender para ele o cetro de ouro, para que viva; e eu, nestes trinta dias, não fui chamada para entrar ao rei.
12 Fizeram saber a Mordecai as palavras de Ester.
13 Então, lhes disse Mordecai que respondessem a Ester: Não imagines que,

Mardoqueu, para saber que era aquilo, e porquê.

6 E, saindo Hatá a Mardoqueu, à praça da cidade, que estava diante da porta do rei,

7 Mardoqueu lhe fez saber tudo quanto lhe tinha sucedido; como também a soma exata do dinheiro, que Hamã dissera que daria para os tesouros do rei, pelos judeus, para destruí-los.

8 Também lhe deu a cópia da lei escrita, que se publicara em Susã, para os destruir, para que a mostrasse a Ester, e a fizesse saber; e para lhe ordenar que fosse ter com o rei, e lhe pedisse e suplicasse na sua presença pelo seu povo.

9 Veio, pois, Hatá, e fez saber a Ester as palavras de Mardoqueu.
10 Então falou Ester a Hatá, mandando-o dizer a Mardoqueu:

11 Todos os servos do rei, e o povo das províncias do rei, bem sabem que todo o homem ou mulher que chegar ao rei no pátio interior, sem ser chamado, não há senão uma sentença, a de morte, salvo se o rei estender para ele o cetro de ouro, para que viva; e eu nestes trinta dias não tenho sido chamada para ir ao rei.

12 E fizeram saber a Mardoqueu as palavras de Ester.
13 Então Mardoqueu mandou que respondessem a Ester: Não imagines no

Mordecai e descobrir o que estava acontecendo, e por que ele estava se comportando daquela maneira.
6Hatá foi à praça da cidade e encontrou Mordecai do lado de fora dos portões do palácio.

7Ele ouviu toda a história de Mordecai e sobre a quantia de prata que Hamã tinha prometido pagar ao tesouro do rei, em troca da destruição dos judeus.

8Mordecai também deu a Hatá uma cópia do decreto do rei que falava na destruição dos judeus que tinha sido anunciado em Susã, e disse para ele mostrar essa cópia a Ester e pedir que ela fosse falar com o rei e implorasse por misericórdia em favor do seu povo.
9Então Hatá voltou e deu a Ester o recado de Mordecai.
10Ester mandou Hatá voltar e dizer a Mordecai:
11“Todos os oficiais do rei e o povo das províncias sabem que ninguém, nem homem nem mulher, pode entrar no pátio interno do rei sem ser chamado; se entrar será morto, a não ser que o rei conceda permissão, levantando o seu cetro de ouro para a pessoa, assim poupandolhe a vida; e já faz um mês que o rei não me manda chamar”.
12Quando Mordecai recebeu o recado de Ester,
13mandou esta resposta a Ester: “Você pensa que pode escapar porque mora aí no

e descobrisse por que ele estava agindo daquela maneira.

6Então Hatá foi falar com Mardoqueu na praça da cidade, diante da porta do palácio real.
7 Mardoqueu lhe contou tudo o que se tinha passado com ele e a soma exata da prata que Hamã tinha prometido depositar na tesouraria do rei para o extermínio dos judeus.
8 Também lhe deu a cópia do decreto anunciado em Susã, que falava do extermínio dos judeus, para que ele a mostrasse a Ester e lhe explicasse tudo, e lhe ordenasse que fosse falar com o rei, lhe pedisse misericórdia e intercedesse diante dele a favor do seu povo.
9Então Hatá veio e relatou a Ester as palavras de Mardoqueu.
10Ester mandou que Hatá dissesse o seguinte a Mardoqueu:
11 Todos os que serviam o rei e o povo das províncias do rei bem sabem que só há uma sentença para qualquer homem ou mulher que for à presença do rei no pátio interior sem ser chamado: a morte; a menos que o rei lhe estenda o cetro de ouro e lhe poupe a vida. Mas já faz trinta dias que não sou chamada para entrar na presença do rei.
12Quando relataram as palavras de Ester a Mardoqueu,
13este mandou que respondessem a Ester: Não imagines que, por estares no palácio

fosse ter com Mordecai, a fim de saber que era aquilo e porque era.

6Então, Hatá saiu a ter com Mordecai à praça da cidade, que estava diante da porta do rei.
7Mordecai informou-o de tudo o que lhe havia sucedido e a soma exata de dinheiro que Hamã tinha prometido pagar pelos judeus às tesourarias do rei, a fim de que os lançasse a perder.
8Deu-lhe também a cópia do despacho da lei que foi publicada em Susã para os destruir, a fim de que ele a mostrasse a Ester, e lha explicasse; e que lhe advertisse que fosse ter com o rei para lhe pedir misericórdia e fazer súplicas diante dele a favor do seu povo.
9Tendo voltado Hatá, referiu a Ester as palavras de Mordecai.
10Então, Ester respondeu a Hatá e mandou-o dizer a Mordecai:
11Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei sabem que para todo homem ou mulher que entrar no átrio interior a ter com o rei sem ser chamado, para esse um só castigo está prescrito: o ser morto, salvo se o rei estender para ele o seu cetro de ouro, para que viva. Mas já há trinta dias que não tenho sido chamada para entrar ao rei.
12Referiram a Mordecai as palavras de Ester.
13Então, Mordecai mandou-os responder a Ester: Não imagines que, estando na casa

por estares na casa do rei, só tu escaparás entre todos os judeus.
14 Porque, se de todo te calares agora, de outra parte se levantará para os judeus socorro e livramento, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para conjuntura como esta é que foste elevada a rainha?
15 Então, disse Ester que respondessem a Mordecai:

16 Vai, ajunta a todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais, nem bebais por três dias, nem de noite nem de dia; eu e as minhas servas também jejuaremos. Depois, irei ter com o rei, ainda que é contra a lei; se perecer, pereci.

17 Então, se foi Mordecai e tudo fez segundo Ester lhe havia ordenado.

Ester 5

Ester convida ao rei e Hamã para um banquete

1 Ao terceiro dia, Ester se aprontou com seus trajes reais e se pôs no pátio interior da casa do rei, defronte da residência do rei; o rei estava assentado no seu trono real fronteiro à porta da residência.

2 Quando o rei viu a rainha Ester parada no pátio, alcançou ela favor perante ele; estendeu o rei para Ester o cetro de ouro que tinha na mão; Ester se chegou e tocou a ponta do cetro.

teu íntimo que, por estares na casa do rei, escaparás só tu entre todos os judeus.

14 Porque, se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento de outra parte sairá para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?

15 Então disse Ester que tornassem a dizer a Mardoqueu:

16 Vai, ajunta a todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de dia nem de noite, e eu e as minhas servas também assim jejuaremos. E assim irei ter com o rei, ainda que não seja segundo a lei; e se perecer, pereci.

17 Então Mardoqueu foi, e fez conforme a tudo quanto Ester lhe ordenou.

Ester 5

1 Sucedeu, pois, que ao terceiro dia Ester se vestiu com trajes reais, e se pôs no pátio interior da casa do rei, defronte do aposento do rei; e o rei estava assentado sobre o seu trono real, na casa real, defronte da porta do aposento.
2 E sucedeu que, vendo o rei a rainha Ester, que estava no pátio, ela alcançou graça aos seus olhos; e o rei estendeu para Ester o cetro de ouro, que tinha na sua mão, e Ester chegou, e tocou a ponta do cetro.

palácio, quando todos os outros judeus forem mortos?
14Se você ficar calada numa ocasião como esta, o socorro e o livramento virão de outra parte para os judeus, mas você e os parentes do seu pai morrerão. Quem sabe se não foi para uma ocasião como esta que você foi escolhida como rainha?”
15Então Ester mandou responder a Mordecai:

16“Vá e reúna todos os judeus de Susã; façam jejum por minha causa. Não comam nem bebam nada durante três dias e três noites; eu e as minhas criadas vamos fazer o mesmo. E depois, ainda que seja contra a lei, irei ao rei; se eu tiver de morrer, morrerei!”

17Então Mordecai saiu dali e fez conforme as instruções de Ester.

Ester 5

1Três dias depois, Ester vestiu seus vestidos reais e entrou no pátio interior do palácio do rei, que ficava bem em frente ao salão real. O rei estava sentado no trono real.

2Quando ele viu a rainha Ester ali no pátio, teve boa vontade para com ela, estendeu o cetro de ouro que tinha na mão, e mandou que ela se aproximasse. Ester se aproximou e com a mão tocou a ponta do cetro.

do rei, serás a única a escapar entre os judeus,

14pois se te calares agora, socorro e livramento surgirão de outra parte para os judeus, mas tu e a tua família sereis eliminados. Quem sabe se não foi para este momento que foste conduzida à realeza?

15E Ester mandou a seguinte resposta a Mardoqueu:
16 Vai e reúne todos os judeus que estão em Susã, e jejuai por mim. Não comais nem bebais por três dias, nem de noite nem de dia; e eu e as minhas criadas também jejuaremos como vós. Depois irei à presença do rei, ainda que isso seja contra a lei. Se for preciso morrer, morrerei.
17Então Mardoqueu foi e fez tudo o que Ester havia ordenado.

Ester 5

Ester convida o rei e Hamã para dois banquetes

1 Três dias depois, Ester vestiu os trajes reais e foi ao pátio interior do palácio do rei, que fica diante da sala do rei. O rei estava sentado em seu trono, na sala real, de frente para a entrada.

2 Quando o rei viu a rainha Ester, que estava em pé no pátio, teve misericórdia dela e estendeu para Ester o cetro de ouro que tinha na mão. Ester aproximou-se e tocou na ponta do cetro.

do rei, escaparás só tu entre todos os judeus.
14Pois, se de todo te calares agora, de outra parte se levantará socorro e livramento para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; quem sabe se não foste elevada a rainha para tal tempo como este?
15De novo, Ester mandou-os responder a Mordecai:

16Vai ajuntar todos os judeus que se acham em Susã, e jejuai por mim; não comais, nem bebais por três dias, nem de noite nem de dia. Da mesma maneira, também eu e minhas criadas jejuaremos. Depois, irei ter com o rei, ainda que isso não é segundo a lei; se perecer, pereci.

17Foi-se Mordecai e fez conforme tudo o que Ester lhe havia ordenado.

Ester 5

Ester entra à presença do rei, e convida-o, e a Hamã, para dois banquetes

1 Ao terceiro dia, vestiu Ester seus trajes reais e pôs-se no átrio interior da casa do rei, defronte da casa do rei. O rei estava sentado no seu trono real, na casa real, defronte da entrada da casa.

2Quando o rei viu a rainha Ester parada no átrio, alcançou ela o favor do rei; e ele estendeu para Ester o cetro de ouro que estava na mão. Chegou-se Ester e tocou na ponta do cetro.

3 Então, lhe disse o rei: Que é o que tens, rainha Ester, ou qual é a tua petição? Até metade do reino se te dará.

4 Respondeu Ester: Se bem te parecer, venha o rei e Hamã, hoje, ao banquete que eu preparei ao rei.
5 Então, disse o rei: Fazei apressar a Hamã, para que atendamos ao que Ester deseja. Vindo, pois, o rei e Hamã ao banquete que Ester havia preparado,

6 disse o rei a Ester, no banquete do vinho: Qual é a tua petição? E se te dará. Que desejas? Cumprir-se-á, ainda que seja metade do reino.

7 Então, respondeu Ester e disse: Minha petição e desejo são o seguinte:
8 se achei favor perante o rei, e se bem parecer ao rei conceder-me a petição e cumprir o meu desejo, venha o rei com Hamã ao banquete que lhes hei de preparar amanhã, e, então, farei segundo o rei me concede.

9 Então, saiu Hamã, naquele dia, alegre e de bom ânimo; quando viu, porém, Mordecai à porta do rei e que não se levantara, nem se movera diante dele, então, se encheu de furor contra Mordecai.

10 Hamã, porém, se conteve e foi para casa; e mandou vir os seus amigos e a Zeres, sua mulher.

3 Então o rei lhe disse: Que é que queres, rainha Ester, ou qual é a tua petição? Até metade do reino se te dará.

4 E disse Ester: Se parecer bem ao rei, venha hoje com Hamã ao banquete que lhe tenho preparado.
5 Então disse o rei: Fazei apressar a Hamã, para que se atenda ao desejo de Ester. Vindo, pois, o rei e Hamã ao banquete, que Ester tinha preparado,

6 Disse o rei a Ester, no banquete do vinho: Qual é a tua petição? E ser-te-á concedida, e qual é o teu desejo? E se fará, ainda até metade do reino.

7 Então respondeu Ester, e disse: Minha petição e desejo é:
8 Se achei graça aos olhos do rei, e se bem parecer ao rei conceder-me a minha petição, e cumprir o meu desejo, venha o rei com Hamã ao banquete que lhes hei de preparar, e amanhã farei conforme a palavra do rei.

9 Então saiu Hamã naquele dia alegre e de bom ânimo; porém, vendo Mardoqueu à porta do rei, e que ele não se levantara nem se movera diante dele, então Hamã se encheu de furor contra Mardoqueu.

10 Hamã, porém, se refreou, e foi para sua casa; e enviou, e mandou vir os seus amigos, e Zeres, sua mulher.

3Então o rei perguntou a ela: “O que você deseja, rainha Ester? Qual é o seu pedido? Eu atenderei mesmo que peça a metade do meu reino!”
4E Ester respondeu: “Se for do agrado do rei, quero que o rei e Hamã venham hoje a um banquete que preparei”.
5O rei ordenou: “Digam a Hamã que venha depressa, para que aceitemos o convite de Ester!” Então o rei e Hamã foram ao banquete que Ester havia preparado.
6Enquanto serviam o vinho, o rei disse a Ester: “Agora me diga o que é que você deseja, e eu mandarei fazer a sua vontade. Darei a você mesmo que seja a metade do meu reino!”
7Ester respondeu: “Este é o meu pedido e o meu maior desejo:

8Se eu achei favor perante o rei, e se for do seu agrado atender ao meu pedido, venha amanhã outra vez e traga Hamã ao banquete que vou oferecer. E amanhã falarei ao rei do que se trata”.

9Naquele dia Hamã saiu de lá muito feliz e contente! Mas quando viu Mordecai ali na porta, e que ele não se levantou nem mostrou respeito diante dele, ficou furioso.
10No entanto, Hamã procurou não dar importância ao fato e foi para casa. Ele mandou chamar seus amigos, e também sua mulher Zeres,

3 Então o rei lhe disse: O que há, rainha Ester? Qual é a tua petição? Até a metade do reino te será dada.

4Ester respondeu: Se for do agrado do rei, venha hoje com Hamã ao banquete que eu lhe preparei.
5Então o rei disse: Depressa, trazei Hamã para que atendamos ao pedido de Ester. Então o rei e Hamã foram ao banquete que Ester tinha preparado.

6 Enquanto bebiam vinho, o rei perguntou novamente a Ester: Qual é a tua petição? Serás atendida. Qual é o teu desejo? Até a metade do reino te será dada.

7Então Ester respondeu: Aqui está a minha petição e o meu desejo:
8 Se o rei quiser ser bondoso comigo, e se for do agrado do rei atender a minha petição e cumprir o meu desejo, que o rei e Hamã venham amanhã ao banquete que vou preparar-lhes. Então responderei à pergunta do rei.

Hamã manda preparar uma forca para Mardoqueu

9 Naquele dia, Hamã saiu alegre e satisfeito. Mas quando viu Mardoqueu junto à porta do palácio real, e este não se levantou nem lhe mostrou respeito, ficou irado com Mardoqueu.

10 Porém Hamã se controlou e foi para casa. Mandou buscar seus amigos e Zeres, sua mulher.

3Então, lhe disse o rei: Que é o que queres, rainha Ester? Qual é a tua petição? Ainda que peças metade do reino, ser-te-á dada.

4Ester respondeu: Se parecer bem ao rei, venha com Hamã hoje ao banquete que lhe preparei.
5Disse o rei: Fazei a Hamã apressar-se, para que se faça conforme a palavra de Ester. Vieram o rei e Hamã ao banquete que Ester tinha preparado.

6Disse o rei a Ester no banquete de vinho: Qual é a tua petição? E ser-te-á concedida; e qual é o teu rogo? Ainda que peças metade do reino, será cumprido.

7Respondeu Ester: A minha petição e o meu rogo, é:
8Se tiver alcançado o favor do rei, e se lhe parecer bem conceder a minha petição e cumprir o meu rogo, venham o rei e Hamã ao banquete que lhes hei de preparar, e amanhã farei o pedido que me acaba de permitir.

Hamã manda preparar uma forca para Mordecai

9Saiu Hamã alegre e contente, mas, quando viu na porta do rei a Mordecai, que não se levantou, nem se moveu por ele, encheu-se de furor contra Mordecai.

10Todavia, Hamã se refreou e foi para casa; enviou e mandou vir os seus amigos e sua mulher Zeres.

11 Contou-lhes Hamã a glória das suas riquezas e a multidão de seus filhos, e tudo em que o rei o tinha engrandecido, e como o tinha exaltado sobre os príncipes e servos do rei.
12 Disse mais Hamã: A própria rainha Ester a ninguém fez vir com o rei ao banquete que tinha preparado, senão a mim; e também para amanhã estou convidado por ela, juntamente com o rei.

13 Porém tudo isto não me satisfaz, enquanto vir o judeu Mordecai assentado à porta do rei.

14 Então, lhe disse Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos: Faça-se uma forca de cinqüenta côvados de altura, e, pela manhã, dize ao rei que nela enforquem Mordecai; então, entra alegre com o rei ao banquete. A sugestão foi bem aceita por Hamã, que mandou levantar a forca.

Ester 6

Hamã forçado a honrar a Mordecai

1 Naquela noite, o rei não pôde dormir; então, mandou trazer o Livro dos Feitos Memoráveis, e nele se leu diante do rei.

2 Achou-se escrito que Mordecai é quem havia denunciado a Bigtã e a Teres, os dois eunucos do rei, guardas da porta, que tinham procurado matar o rei Assuero.

11 E contou-lhes Hamã a glória das suas riquezas, a multidão de seus filhos, e tudo em que o rei o tinha engrandecido, e como o tinha exaltado sobre os príncipes e servos do rei.
12 Disse mais Hamã: Tampouco a rainha Ester a ninguém fez vir com o rei ao banquete que tinha preparado, senão a mim; e também para amanhã estou convidado por ela juntamente com o rei.

13 Porém tudo isto não me satisfaz, enquanto eu vir o judeu Mardoqueu assentado à porta do rei.

14 Então lhe disseram Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos: Faça-se uma forca de cinqüenta côvados de altura, e amanhã dize ao rei que nela seja enforcado Mardoqueu; e então entra alegre com o rei ao banquete. E este conselho bem pareceu a Hamã, que mandou fazer a forca.

Ester 6

1 Naquela mesma noite fugiu o sono do rei; então mandou trazer o livro de registro das crônicas, as quais se leram diante do rei.

2 E achou-se escrito que Mardoqueu tinha denunciado Bigtã e Teres, dois dos camareiros do rei, da guarda da porta, que

11e falou com eles a respeito da riqueza que possuía, dos muitos filhos que tinha, das promoções que o rei lhe havia concedido, e como era agora o homem mais importante do reino.
12Finalmente, anunciou com muito orgulho: “Além disso a rainha Ester convidou somente o rei e a mim para o banquete que ela ofereceu; e estamos convidados para outro banquete amanhã!”
13Depois ele disse mais estas palavras: “Porém, tudo isto não me dará satisfação, enquanto eu vir aquele judeu Mordecai sentado bem em frente ao portão do palácio real”.
14Então Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos disseram a Hamã: “Mande fazer uma forca de cerca de vinte metros de altura, e logo pela manhã peça ao rei que dê a você licença para enforcar Mordecai. Depois disso você poderá ir ao banquete sossegado com o rei”. Hamã gostou muito desta ideia e mandou fazer a forca.

Ester 6

1Naquela noite o rei não conseguia dormir. Então mandou trazer o livro que contava a história dos acontecimentos importantes do reino, e um secretário leu o livro diante do rei.
2E foi lido a respeito de Mordecai que havia denunciado o plano de Bigtã e Teres, dois dos ajudantes de confiança do rei, guardas do portão do palácio, e que

11 Hamã se vangloriou das suas riquezas, dos seus muitos filhos e do quanto o rei o havia honrado e promovido acima dos outros príncipes e homens que o serviam.
12E Hamã acrescentou: Além disso, a rainha Ester não chamou mais ninguém ao banquete que preparou para o rei, senão a mim. Também me convidou para comparecer com o rei amanhã.

13Mas tudo isso não me satisfaz enquanto eu vir o judeu Mardoqueu sentado à porta do palácio real.

14 Então Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos lhe disseram: Manda fazer uma forca de cinquenta côvados de altura, e pela manhã pede ao rei que Mardoqueu seja enforcado nela. Depois, alegra-te e vai com o rei para o banquete. Hamã gostou do conselho e mandou fazer a forca.

Ester 6

O rei ordena que Mardoqueu seja honrado

1 Naquela mesma noite, o rei perdeu o sono. Então mandou trazer o livro de registro das crônicas, as quais foram lidas para o rei.

2 E achou-se escrito que Mardoqueu tinha denunciado Bigtã e Teres, dois dos oficiais do rei, que guardavam a porta e tinham conspirado para tirar a vida do rei Xerxes.

11Hamã contou-lhes a grandeza das suas riquezas, e a multidão de seus filhos, e tudo em que o rei o tinha engrandecido, e como o tinha exaltado sobre os príncipes e servos do rei.
12Hamã acrescentou: Até a rainha Ester a ninguém fez vir com o rei para o banquete que tinha preparado, senão a mim; e também para amanhã estou convidado por ela a vir com o rei.

13Todavia, tudo isso não me satisfaz, enquanto vejo o judeu Mordecai sentado na porta do rei.

14Então, lhe disse sua mulher Zeres e todos os seus amigos: Faça-se uma forca de cinquenta cúbitos de altura, e pela manhã dize ao rei que nela seja enforcado Mordecai; então, entra alegre com o rei para o banquete. O conselho agradou a Hamã, e mandou que se preparasse a forca.

Ester 6

O rei lê as crônicas e determina honrar a Mordecai

1 Naquela noite, o rei não pôde dormir; e mandou que lhe trouxessem o livro dos registros das crônicas, que foi lido diante do rei.

2Achou-se escrito que Mordecai tinha denunciado a Bigtã e a Teres, os dois eunucos do rei, guardas da porta, que tinham procurado matar o rei Assuero.

3 Então, disse o rei: Que honras e distinções se deram a Mordecai por isso? Nada lhe foi conferido, responderam os servos do rei que o serviam.

4 Perguntou o rei: Quem está no pátio? Ora, Hamã tinha entrado no pátio exterior da casa do rei, para dizer ao rei que se enforcasse a Mordecai na forca que ele, Hamã, lhe tinha preparado.

5 Os servos do rei lhe disseram: Hamã está no pátio. Disse o rei que entrasse.

6 Entrou Hamã. O rei lhe disse: Que se fará ao homem a quem o rei deseja honrar? Então, Hamã disse consigo mesmo: De quem se agradaria o rei mais do que de mim para honrá-lo?
7 E respondeu ao rei: Quanto ao homem a quem agrada ao rei honrá-lo,
8 tragam-se as vestes reais, que o rei costuma usar, e o cavalo em que o rei costuma andar montado, e tenha na cabeça a coroa real;

9 entreguem-se as vestes e o cavalo às mãos dos mais nobres príncipes do rei, e vistam delas aquele a quem o rei deseja honrar; levem-no a cavalo pela praça da cidade e diante dele apregoem: Assim se faz ao homem a quem o rei deseja honrar.

tinham procurado lançar mão do rei Assuero.

3 Então disse o rei: Que honra e distinção se deu por isso a Mardoqueu? E os servos do rei, que ministravam junto a ele, disseram: Coisa nenhuma se lhe fez.

4 Então disse o rei: Quem está no pátio? E Hamã tinha entrado no pátio exterior da casa do rei, para dizer ao rei que enforcassem a Mardoqueu na forca que lhe tinha preparado.

5 E os servos do rei lhe disseram: Eis que Hamã está no pátio. E disse o rei que entrasse.

6 E, entrando Hamã, o rei lhe disse: Que se fará ao homem de cuja honra o rei se agrada? Então Hamã disse no seu coração: De quem se agradaria o rei para lhe fazer honra mais do que a mim?
7 Assim disse Hamã ao rei: Para o homem, de cuja honra o rei se agrada,
8 Tragam a veste real que o rei costuma vestir, como também o cavalo em que o rei costuma andar montado, e ponha-se-lhe a coroa real na sua cabeça.

9 E entregue-se a veste e o cavalo à mão de um dos príncipes mais nobres do rei, e vistam delas aquele homem a quem o rei deseja honrar; e levem-no a cavalo pelas ruas da cidade, e apregoe-se diante dele: Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar!

haviam conspirado para matar o rei Xerxes.

3"Qual a honra de reconhecimento que Mordecai recebeu por isso?", perguntou o rei. E os seus oficiais disseram: "Ele não recebeu nada!"

4"Quem está de serviço no pátio de fora?", perguntou o rei. Assim que o rei acabou de fazer a pergunta, Hamã entrou no pátio externo do palácio a fim de pedir ao rei o enforcamento de Mordecai, na forca que ele mandara fazer.
5Por isso os oficiais disseram ao rei: É Hamã que está no pátio". "Digam a ele para entrar", foi a ordem do rei.
6Então Hamã entrou, e o rei perguntou a ele: "O que devo fazer para honrar um homem que verdadeiramente me agrada?" Hamã pensou consigo: "Acho que eu sou o único homem a quem o rei deseja honrar".
7Por isso ele respondeu: "Ao homem que o rei quer honrar,
8mande trazer um manto que o próprio rei costuma usar, e um cavalo que o rei costuma montar, e que leve a coroa real na cabeça.
9Em seguida, mande que alguns dos príncipes mais importantes do reino vistam o homem com aquele manto; e depois eles devem levar o homem pelas ruas da cidade montado no próprio cavalo do rei, e dizer em voz alta diante dele: "É assim que o rei honra as pessoas que verdadeiramente ele deseja honrar!"

3E o rei perguntou: Que honra e reconhecimento foram conferidos a Mardoqueu por isso? Os oficiais do rei que o serviam responderam: Não foi feito nada.
4 Então o rei perguntou: Quem está no pátio? Hamã tinha acabado de entrar no pátio exterior do palácio real para falar com o rei e lhe pedir que se enforcasse Mardoqueu na forca que havia preparado para ele.
5E os oficiais do rei lhe responderam: Quem está no pátio é Hamã. O rei ordenou que ele entrasse.
6Quando Hamã entrou, o rei lhe perguntou: O que se deve fazer ao homem a quem o rei tem prazer de honrar? Então Hamã pensou consigo: A quem o rei teria prazer de honrar senão a mim?
7Por isso Hamã respondeu ao rei: Ao homem que o rei tem prazer de honrar
8 sejam trazidos trajes reais que o rei tenha usado e o cavalo que o rei costuma montar, e se ponha uma coroa real sobre sua cabeça.
9 E que os trajes e o cavalo sejam entregues a alguns dos príncipes mais nobres do rei, e que vistam os trajes no homem a quem o rei tem prazer de honrar e o conduzam sobre o cavalo pelas ruas da cidade, proclamando diante dele: Assim se faz ao homem a quem o rei tem prazer em honrar!

3Perguntou o rei: Que honra ou dignidade foi conferida a Mordecai por isso? Responderam os servos do rei que o serviam: Nada lhe foi conferido.

4O rei disse: Quem está no átrio? Ora, Hamã tinha entrado no átrio exterior da casa do rei para falar ao rei a respeito de ser pendurado Mordecai na forca que lhe tinha preparado.

5Os servos do rei lhe responderam: Eis que Hamã está esperando no átrio. O rei disse: Entre.

6Entrou Hamã. O rei lhe disse: Que se deve fazer ao homem a quem o rei deseja honrar? Ora, Hamã disse de si para si: A quem deseja o rei honrar senão a mim?

7Respondeu Hamã ao rei: Quanto ao homem a quem o rei deseja honrar,

8sejam trazidos trajes reais de que usa o rei, e o cavalo em que monta o rei, sobre cuja cabeça está posta uma coroa real.

9Sejam entregues os trajes e o cavalo à mão dum dos príncipes mais nobres do rei, e dos trajes vistam o homem a quem o rei deseja honrar, e façam-no andar a cavalo pela praça da cidade, e proclamem diante dele: Assim se deve fazer ao homem a quem o rei deseja honrar.

10 Então, disse o rei a Hamã: Apressa-te, toma as vestes e o cavalo, como disseste, e faze assim para com o judeu Mordecai, que está assentado à porta do rei; e não omitas coisa nenhuma de tudo quanto disseste.

11 Hamã tomou as vestes e o cavalo, vestiu a Mordecai, e o levou a cavalo pela praça da cidade, e apregoou diante dele: Assim se faz ao homem a quem o rei deseja honrar.

12 Depois disto, Mordecai voltou para a porta do rei; porém Hamã se retirou correndo para casa, angustiado e de cabeça coberta.
13 Contou Hamã a Zeres, sua mulher, e a todos os seus amigos tudo quanto lhe tinha sucedido. Então, os seus sábios e Zeres, sua mulher, lhe disseram: Se Mordecai, perante o qual já começaste a cair, é da descendência dos judeus, não prevalecerás contra ele; antes, certamente, cairás diante dele.
14 Falavam estes ainda com ele quando chegaram os eunucos do rei e apressadamente levaram Hamã ao banquete que Ester preparara.

Ester 7

Ester denuncia a Hamã, que é enforcado

1 Veio, pois, o rei com Hamã, para beber com a rainha Ester.
2 No segundo dia, durante o banquete do vinho, disse o rei a Ester: Qual é a tua petição, rainha Ester? E se te dará. Que

10 Então disse o rei a Hamã: Apressa-te, toma a veste e o cavalo, como disseste, e faze assim para com o judeu Mardoqueu, que está assentado à porta do rei; e coisa nenhuma omitas de tudo quanto disseste.

11 E Hamã tomou a veste e o cavalo, e vestiu a Mardoqueu, e o levou a cavalo pelas ruas da cidade, e apregoou diante dele: Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar!

12 Depois disto Mardoqueu voltou para a porta do rei; porém Hamã se retirou correndo à sua casa, triste, e de cabeça coberta.

13 E contou Hamã a Zeres, sua mulher, e a todos os seus amigos, tudo quanto lhe tinha sucedido. Então os seus sábios e Zeres, sua mulher, lhe disseram: Se Mardoqueu, diante de quem já começaste a cair, é da descendência dos judeus, não prevalecerás contra ele, antes certamente cairás diante dele.

14 E estando eles ainda falando com ele, chegaram os camareiros do rei, e se apressaram a levar Hamã ao banquete que Ester preparara.

Ester 7

1 Vindo, pois, o rei com Hamã, para beber com a rainha Ester,
2 Disse outra vez o rei a Ester, no segundo dia, no banquete do vinho: Qual é a tua petição, rainha Ester? E se te dará. E qual

10“Ótimo!”, disse o rei a Hamã. “Vá depressa pegar o manto e o meu cavalo, e faça ao judeu Mordecai o que você descreveu. Ele está sentado no portão do palácio do rei. Faça tudo como você disse; não se esqueça de nenhum detalhe”.
11Então Hamã pegou o cavalo, vestiu Mordecai com o manto, e Mordecai montou nele. E Hamã conduziu-o pelas ruas da cidade, falando em voz alta diante dele: “É assim que o rei honra as pessoas que verdadeiramente ele deseja honrar”.
12Depois disso, Mordecai voltou para o seu trabalho, mas Hamã voltou correndo para casa, completamente humilhado e aborrecido.

13Quando Hamã contou a Zeres, sua mulher, e aos seus amigos o que tinha acontecido, eles disseram: “Se Mordecai é judeu, você não vai lucrar nada com os seus planos contra ele. Você não terá condições de enfrentá-lo. Você ficará arruinado”.

14Enquanto ainda estavam discutindo o assunto, chegaram os ajudantes do rei para levar Hamã, com toda a pressa, ao banquete que Ester havia preparado.

Ester 7

1Então o rei e Hamã vieram ao banquete de Ester.
2Outra vez, enquanto serviam o vinho, o rei perguntou a ela: “Qual é o seu pedido, rainha Ester? Que é que você deseja? Seja

10 Então o rei disse a Hamã: Depressa, toma os trajes e o cavalo, como disseste, e faze assim para com o judeu Mardoqueu, que está sentado à porta do palácio real. E não te esqueças de coisa alguma do que disseste.
11Então Hamã pegou os trajes, e o cavalo, vestiu os trajes em Mardoqueu e o conduziu sobre o cavalo pelas ruas da cidade, proclamando diante dele: Assim se faz ao homem a quem o rei tem prazer em honrar!
12 Depois disso, Mardoqueu voltou para a porta do palácio real. Mas Hamã apressou-se em voltar para casa, abatido e com o rosto coberto.
13 E Hamã contou a Zeres, sua mulher, e a todos os seus amigos tudo o que lhe tinha acontecido. Então os seus conselheiros e Zeres, sua mulher, lhe disseram: Se este Mardoqueu, diante do qual já começaste a cair, é da linhagem dos judeus, não prevalecerás contra ele, mas certamente cairás diante dele.
14 Enquanto estes ainda falavam com ele, chegaram os oficiais do rei e se apressaram em levar Hamã ao banquete que Ester tinha preparado.

Ester 7

Ester denuncia Hamã e seu plano

1 O rei e Hamã foram ao banquete com a rainha Ester,
2 e, enquanto estavam bebendo vinho, o rei perguntou novamente a Ester: Qual é a tua petição? Serás atendida. Qual é o teu

10Disse o rei a Hamã: Apressa-te, toma os trajes e o cavalo, como acabas de dizer, e faze assim ao judeu Mordecai, que está sentado à porta do rei; não deixes de fazer coisa alguma de tudo quanto disseste.

11Tomou Hamã os trajes e o cavalo, e vestiu a Mordecai, e fê-lo andar a cavalo pelas praças da cidade, e proclamou diante dele: Assim se deve fazer ao homem a quem o rei deseja honrar.

12Mordecai voltou para a porta do rei. Hamã, porém, recolheu-se a toda a pressa para sua casa, chorando e com a cabeça coberta.
13Contou Hamã a Zeres, sua mulher, e a todos os seus amigos tudo o que lhe havia sucedido. Então, lhe disseram os seus sábios e sua mulher Zeres: Se Mordecai, diante de qual tens começado a cair, for da linhagem dos judeus, não prevalecerá contra ele; antes, certamente, cairás diante dele.
14Enquanto estes ainda falavam com ele, chegaram os eunucos do rei, e sem demora, levaram a Hamã ao banquete que Ester tinha preparado.

Ester 7

Ester denuncia a Hamã

1Vieram o rei e Hamã a banquetear com a rainha Ester.
2Disse o rei a Ester, também ao segundo dia durante o banquete de vinho: Qual é a tua petição, rainha Ester? E ser-te-á

desejas? Cumprir-se-á ainda que seja metade do reino.
3 Então, respondeu a rainha Ester e disse: Se perante ti, ó rei, achei favor, e se bem parecer ao rei, dê-se-me por minha petição a minha vida, e, pelo meu desejo, a vida do meu povo.

4 Porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para nos destruírem, matarem e aniquilarem de vez; se ainda como servos e como servas nos tivessem vendido, calar-me-ia, porque o inimigo não merece que eu moleste o rei.

5 Então, falou o rei Assuero e disse à rainha Ester: Quem é esse e onde está esse cujo coração o instigou a fazer assim?

6 Respondeu Ester: O adversário e inimigo é este mau Hamã. Então, Hamã se perturbou perante o rei e a rainha.

7 O rei, no seu furor, se levantou do banquete do vinho e passou para o jardim do palácio; Hamã, porém, ficou para rogar por sua vida à rainha Ester, pois viu que o mal contra ele já estava determinado pelo rei.

8 Tornando o rei do jardim do palácio à casa do banquete do vinho, Hamã tinha caído sobre o divã em que se achava Ester. Então, disse o rei: Acaso, teria ele querido forçar a rainha perante mim, na minha casa? Tendo o rei dito estas palavras, cobriram o rosto de Hamã.

é o teu desejo? Até metade do reino, se te dará.
3 Então respondeu a rainha Ester, e disse: Se, ó rei, achei graça aos teus olhos, e se bem parecer ao rei, dê-se-me a minha vida como minha petição, e o meu povo como meu desejo.

4 Porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para nos destruírem, matarem, e aniquilarem de vez; se ainda por servos e por servas nos vendessem, calar-me-ia; ainda que o opressor não poderia ter compensado a perda do rei.

5 Então falou o rei Assuero, e disse à rainha Ester: Quem é esse e onde está esse, cujo coração o instigou a assim fazer?

6 E disse Ester: O homem, o opressor, e o inimigo, é este mau Hamã. Então Hamã se perturbou perante o rei e a rainha.

7 E o rei no seu furor se levantou do banquete do vinho e passou para o jardim do palácio; e Hamã se pôs em pé, para rogar à rainha Ester pela sua vida; porque viu que já o mal lhe estava determinado pelo rei.
8 Tornando, pois, o rei do jardim do palácio à casa do banquete do vinho, Hamã tinha caído prostrado sobre o leito em que estava Ester. Então disse o rei: Porventura quereria ele também forçar a rainha perante mim nesta casa? Saindo esta palavra da boca do rei, cobriram o rosto de Hamã.

o que for, eu darei a você, mesmo que seja a metade do meu reino!”

3Por fim a rainha Ester respondeu: “Se eu posso contar com o favor do rei, e se for do agrado do rei, poupe a minha vida e a vida do meu povo.

4Pois eu e o meu povo fomos vendidos para sermos destruídos e mortos. Se apenas nos tivessem vendido como escravos e escravas, eu não ia dizer nada, porque nenhuma aflição como essa justificaria incomodar o rei”.

5“Que conversa é essa?”, perguntou o rei Xerxes? “Quem teria coragem de tocar em você? Onde está ele?”
6Ester respondeu: “O inimigo e adversário é Hamã, este homem perverso”. Então Hamã começou a ficar apavorado, diante do rei e da rainha.
7O rei ficou furioso, deixou o vinho, e saiu para o jardim do palácio; enquanto isso, percebendo que o rei já tinha decidido condená-lo, Hamã se levantou para implorar que a rainha Ester tivesse pena dele e não deixasse que fosse morto!

8Hamã se atirou sobre o sofá onde a rainha Ester estava sentada, e, nesse momento o rei voltou do jardim do palácio: “Será que ele quer abusar da rainha aqui no palácio, diante dos meus próprios olhos?” gritou o rei. Sem demora, os oficiais do rei cobriram o rosto de Hamã com um pano!

desejo? Até a metade do reino te será dada.
3 Então a rainha Ester respondeu: Ó rei! Se alcancei o teu favor e se for do agrado do rei, que sejam poupadas a minha vida e a vida do meu povo; esta é a minha petição e o meu desejo.

4 Pois o meu povo e eu fomos vendidos para destruição, morte e extermínio. Se nos tivessem vendido somente como escravos e escravas eu ficaria calada, pois essa perturbação não justificaria a preocupação do rei.

5Então o rei Xerxes perguntou à rainha Ester: Quem é esse que ousa fazer uma coisa dessas? E onde ele está?

6 Ester respondeu: O adversário e inimigo é este perverso Hamã! Então Hamã ficou aterrorizado diante do rei e da rainha.

7E o rei, furioso, levantou-se do banquete do vinho e foi para o jardim do palácio. Hamã percebeu que o rei já tinha determinado a sua condenação e, por isso, ficou para implorar por sua vida à rainha Ester.
8 Quando o rei voltou do jardim do palácio à sala do banquete do vinho, viu Hamã caído sobre o assento em que Ester estava. E então falou: Será que ele chegaria ao ponto de violentar a rainha na minha presença e na minha própria casa? Quando ele acabou de dizer isso, cobriram o rosto de Hamã.

concedida; e qual é o teu rogo? Ainda que peças metade do reino, cumprir-se-á.
3Ester respondeu-lhe: Se eu tiver alcançado o teu favor, ó rei, e se te parecer bem, seja-me concedida a minha vida, eis a minha petição, e a do meu povo, eis o meu rogo;
4porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para que sejamos destruídos, mortos e pereçamos. Mas, se tivéssemos sido vendidos por escravos e por escravas, eu me teria calado, ainda que o adversário não pudesse ter compensado a injúria feita ao rei.
5Então, falou o rei Assuero e disse à rainha Ester: Quem é e onde está esse cujo coração o instigou a fazer isso?

6Respondeu Ester: Um adversário e inimigo, este maldito Hamã. Então, Hamã ficou aterrorizado perante o rei e a rainha.

7O rei, no seu furor, levantou-se do banquete de vinho e entrou no jardim do palácio. Hamã pôs-se em pé para rogar à rainha Ester pela sua vida, pois viu que já o mal lhe estava determinado pelo rei.

8O rei voltou do jardim do palácio para o lugar do banquete de vinho; e Hamã tinha caído sobre o leito em que estava Ester. Disse o rei: Porventura, quer ele forçar a rainha na minha presença e na minha casa? Ao sair a palavra da boca do rei, cobriram a Hamã o rosto.

9 Então, disse Harbona, um dos eunucos que serviam o rei: Eis que existe junto à casa de Hamã a forca de cinqüenta côvados de altura que ele preparou para Mordecai, que falara em defesa do rei. Então, disse o rei: Enforcai-o nela.

10 Enforcaram, pois, Hamã na forca que ele tinha preparado para Mordecai. Então, o furor do rei se aplacou.

Ester 8

Os judeus são autorizados a resistir

1 Naquele mesmo dia, deu o rei Assuero à rainha Ester a casa de Hamã, inimigo dos judeus; e Mordecai veio perante o rei, porque Ester lhe fez saber que era seu parente.
2 Tirou o rei o seu anel, que tinha tomado a Hamã, e o deu a Mordecai. E Ester pôs a Mordecai por superintendente da casa de Hamã.
3 Falou mais Ester perante o rei e se lhe lançou aos pés; e, com lágrimas, lhe implorou que revogasse a maldade de Hamã, o agagita, e a trama que havia empreendido contra os judeus.
4 Estendeu o rei para Ester o cetro de ouro. Então, ela se levantou, pôs-se de pé diante do rei
5 e lhe disse: Se bem parecer ao rei, se eu achei favor perante ele, se esta coisa é reta diante do rei, e se nisto lhe agrado,

9 Então disse Harbona, um dos camareiros que serviam diante do rei: Eis que também a forca de cinqüenta côvados de altura que Hamã fizera para Mardoqueu, que falara em defesa do rei, está junto à casa de Hamã. Então disse o rei: Enforcai-o nela.

10 Enforcaram, pois, a Hamã na forca, que ele tinha preparado para Mardoqueu. Então o furor do rei se aplacou.

Ester 8

1 Naquele mesmo dia deu o rei Assuero à rainha Ester a casa de Hamã, inimigo dos judeus; e Mardoqueu veio perante o rei, porque Ester tinha declarado quem ele era.

2 E tirou o rei o seu anel, que tinha tomado de Hamã, e o deu a Mardoqueu. E Ester encarregou Mardoqueu da casa de Hamã.

3 Falou mais Ester perante o rei, e se lhe lançou aos seus pés; e chorou, e lhe suplicou que revogasse a maldade de Hamã, o agagita, e o intento que tinha projetado contra os judeus.
4 E estendeu o rei para Ester o cetro de ouro. Então Ester se levantou, e pôs-se em pé perante o rei,
5 E disse: Se bem parecer ao rei, e se eu achei graça perante ele, e se este negócio é reto diante do rei, e se eu lhe agrado aos

9Então Harbona, um dos homens de confiança do rei, disse: “Majestade, Hamã deu ordens para construir uma forca de cerca de vinte metros de altura perto da sua casa para enforcar Mordecai, o homem que salvou o rei de ser assassinado!” Então o rei deu esta ordem: “Enforquem Hamã nela”.
10Fizeram como o rei mandara, e Hamã morreu na forca que ele tinha preparado para Mordecai; e com isso, a ira do rei se acalmou.

Ester 8

1Naquele mesmo dia, o rei Xerxes deu à rainha Ester todos os bens de Hamã, o inimigo dos judeus. E Mordecai foi trazido à presença do rei, porque Ester contou que ele era seu parente.
2O rei tirou o seu anel, que ele tinha tomado de Hamã, e o deu a Mordecai. E Ester deu a Mordecai a responsabilidade de administrar os bens de Hamã.
3Mais uma vez Ester veio perante o rei e se ajoelhou aos pés dele, pedindo com lágrimas nos olhos que mandasse suspender o plano maligno de Hamã, o agagita, contra os judeus.
4De novo o rei fez sinal para Ester com o cetro de ouro. Então ela se levantou e ficou de pé diante dele e disse:
5“Se for do agrado do rei, e se posso contar com o seu favor, e se o que pedir for justo, mande uma ordem para que não seja

9 Então Harbona, um dos oficiais que serviam diante do rei, disse: Há uma forca de cinquenta côvados de altura que Hamã fez para Mardoqueu, aquele que intercedeu pelo rei, que está junto à casa de Hamã. Então o rei ordenou: Enforcai-o nela.

10 E eles o enforcaram na forca que ele havia preparado para Mardoqueu. Então o furor do rei se acalmou.

Ester 8

O rei promulga um decreto em favor dos judeus

1 Naquele mesmo dia, o rei Xerxes deu à rainha Ester os bens de Hamã, o inimigo dos judeus. E Mardoqueu apresentou-se diante do rei, pois Ester tinha revelado quem ele era.
2 O rei tirou o anel de selar que havia tomado de Hamã e o deu a Mardoqueu. E Ester encarregou Mardoqueu dos bens de Hamã.
3 Mas Ester voltou a implorar ao rei e, lançando-se aos pés dele, suplicou-lhe com lágrimas que revogasse o plano perverso que Hamã, o descendente de Agague, tinha maquinado contra os judeus.

4 Então o rei estendeu para Ester o cetro de ouro, e ela se levantou diante dele

5 e disse: Se for do agrado do rei, e se eu alcancei o seu favor, e se ele considerar justo, e se eu lhe agrado, que se revoguem

9Disse Harbona, um dos eunucos que serviam o rei: Eis que existe na casa de Hamã a forca que tem cinquenta cúbitos de altura, a qual Hamã tinha preparado para Mordecai, que falou em defesa do rei. Disse o rei: Pendurai-o nela.

10Penduraram a Hamã na forca que ele tinha preparado para Mordecai. Então, se aplacou o furor do rei.

Ester 8

O rei concede a Mordecai um edito em favor dos judeus

1Naquele dia, deu o rei Assuero à rainha Ester a casa de Hamã, inimigo dos judeus. Mordecai apresentou-se ao rei, pois Ester tinha revelado que era sua parenta.

2O rei tirou o seu anel, que tinha tirado a Hamã, e deu-o a Mordecai. Ester encarregou a Mordecai da casa de Hamã.

3Ester tornou a falar perante o rei, e lançou-se-lhe aos pés, e, com lágrimas, suplicou que impedisse a maldade de Hamã, agagita, e o plano que tinha excogitado contra os judeus.
4Então, o rei estendeu para ela o cetro de ouro. Ester levantou-se, pôs-se em pé diante do rei
5e disse: Se parecer bem ao rei, e se eu tiver alcançado o seu favor, e se parecer justo ao rei, e se eu lhe agradar, escreva-

escreva-se que se revoguem os decretos concebidos por Hamã, filho de Hamedata, o agagita, os quais ele escreveu para aniquilar os judeus que há em todas as províncias do rei.

6 Pois como poderei ver o mal que sobrevirá ao meu povo? E como poderei ver a destruição da minha parentela?

7 Então, disse o rei Assuero à rainha Ester e ao judeu Mordecai: Eis que dei a Ester a casa de Hamã, e a ele penduraram numa forca, porquanto intentara matar os judeus.

8 Escrevei, pois, aos judeus, como bem vos parecer, em nome do rei, e selai-o com o anel do rei; porque os decretos feitos em nome do rei e que com o seu anel se selam não se podem revogar.

9 Então, foram chamados, sem detença, os secretários do rei, aos vinte e três dias do mês de sivã, que é o terceiro mês. E, segundo tudo quanto ordenou Mordecai, se escreveu um edito para os judeus, para os sátrapas, para os governadores e para os príncipes das províncias que se estendem da Índia à Etiópia, cento e vinte e sete províncias, a cada uma no seu próprio modo de escrever, e a cada povo na sua própria língua; e também aos judeus segundo o seu próprio modo de escrever e a sua própria língua.

seus olhos, escreva-se que se revoguem as cartas concebidas por Hamã filho de Hamedata, o agagita, as quais ele escreveu para aniquilar os judeus, que estão em todas as províncias do rei.

6 Pois como poderei ver o mal que sobrevirá ao meu povo? E como poderei ver a destruição da minha parentela?

7 Então disse o rei Assuero à rainha Ester e ao judeu Mardoqueu: Eis que dei a Ester a casa de Hamã, e a ele penduraram numa forca, porquanto estendera as mãos contra os judeus.

8 Escrevei, pois, aos judeus, como parecer bem aos vossos olhos, em nome do rei, e selai-o com o anel do rei; porque o documento que se escreve em nome do rei, e que se sela com o anel do rei, não se pode revogar.

9 Então foram chamados os escrivães do rei, naquele mesmo tempo, no terceiro mês (que é o mês de Sivã), aos vinte e três dias; e se escreveu conforme a tudo quanto ordenou Mardoqueu aos judeus, como também aos sátrapas, e aos governadores, e aos líderes das províncias, que se estendem da Úndia até Etiópia, cento e vinte e sete províncias, a cada província segundo o seu modo de escrever, e a cada povo conforme a sua língua; como também aos judeus segundo o seu modo de escrever, e conforme a sua língua.

executado o plano de Hamã, filho do agagita Hamedata, de destruir os judeus em todas as províncias do rei.

6Pois como suportarei ver a desgraça do meu próprio povo e dos meus parentes?”

7Então o rei Xerxes disse à rainha Ester e ao judeu Mordecai: “Já dei a Ester o palácio de Hamã e ele foi enforcado porque tentou matar vocês.

8Agora, escrevam outro decreto aos judeus, em nome do rei, em favor dos judeus, como lhes parecer melhor, e coloquem o sinal do anel do rei, pois um documento escrito em nome do rei e selado como o seu anel não pode ser revogado.

9Imediatamente foram chamados os secretários do rei, no vigésimo terceiro dia do terceiro mês, o mês de sivã. Os secretários escreviam conforme Mordecai ia falando. Era uma lei para os judeus e para os oficiais, os governadores e os príncipes de todas as províncias, desde a Índia até a Etiópia, num total de cento e vinte e sete províncias. Essas ordens foram escritas na linguagem que o povo de cada província podia entender.

por escrito as cartas que Hamã, filho de Hamedata, descendente de Agague, escreveu para exterminar os judeus em todas as províncias do rei.

6 Pois como poderei suportar a calamidade que sobrevirá ao meu povo? Como suportarei a destruição da minha família?

7 Então o rei Xerxes respondeu à rainha Ester e ao judeu Mardoqueu: Entreguei os bens de Hamã a Ester e mandei enforcá-lo porque ergueu a mão contra os judeus.

8 Escrevei outro decreto a favor dos judeus, em nome do rei, como melhor vos parecer, e selai-o com o anel do rei, pois um documento escrito em nome do rei e selado com o anel do rei não pode ser revogado.

9 Isso ocorreu no vigésimo terceiro dia do terceiro mês, o mês de sivã. Os secretários foram chamados e escreveram tudo o que Mardoqueu tinha ordenado acerca dos judeus, aos sátrapas, aos governadores e aos príncipes das cento e vinte e sete províncias que se estendem da Índia até a Etiópia. Essas ordens foram redigidas na escrita de cada província e na língua de cada povo, como também aos judeus, na sua escrita e na sua língua.

se que sejam revogados os despachos concebidos por Hamã, filho de Hamedata, agagita, os quais escreveu para lançar a perder os judeus que estão em todas as províncias do rei.

6Pois como poderei ver a calamidade que cairá sobre o meu povo ou como poderei ver a destruição dos meus parentes?

7O rei Assuero disse à rainha Ester e ao judeu Mordecai: Eis que dei a Ester a casa de Hamã, e a ele penduraram-no na forca, porque estendeu a mão contra os judeus.

8Escrevei vós também aos judeus como vos parecer bem, em nome do rei, e selai-o com o anel do rei, pois o documento que se escreve em nome do rei e que se sela com o anel do rei não se pode revogar.

9 Então, foram chamados os secretários do rei naquele tempo, no terceiro mês, que é o mês de sivã, aos vinte e três dias do mesmo. Um despacho foi preparado, segundo tudo o que Mordecai ordenou, para os judeus, para os sátrapas, para os governadores e para os príncipes das províncias, que se estendem da Índia até a Etiópia, cento e vinte e sete províncias, para cada província segundo o seu modo de escrever, para cada povo segundo a sua língua e para os judeus segundo o seu modo de escrever e segundo a sua língua.

10 Escreveu-se em nome do rei Assuero, e se selou com o anel do rei; as cartas foram enviadas por intermédio de correios montados em ginetes criados na coudelaria do rei.

11 Nelas, o rei concedia aos judeus de cada cidade que se reunissem e se dispusessem para defender a sua vida, para destruir, matar e aniquilar de vez toda e qualquer força armada do povo da província que viessem contra eles, crianças e mulheres, e que se saqueassem os seus bens,

12 num mesmo dia, em todas as províncias do rei Assuero, no dia treze do duodécimo mês, que é o mês de adar.

13 A carta, que determinava a proclamação do edito em todas as províncias, foi enviada a todos os povos, para que os judeus se preparassem para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos.

14 Os correios, montados em ginetes que se usavam no serviço do rei, saíram incontinenti, impelidos pela ordem do rei; e o edito foi publicado na cidadela de Susã.

15 Então, Mordecai saiu da presença do rei com veste real azul-celeste e branco, como também com grande coroa de ouro e manto de linho fino e púrpura; e a cidade de Susã exultou e se alegrou.

10 E escreveu-se em nome do rei Assuero e, selando-as com o anel do rei, enviaram as cartas pela mão de correios a cavalo, que cavalgavam sobre ginetes, que eram das cavalariças do rei.

11 Nelas o rei concedia aos judeus, que havia em cada cidade, que se reunissem, e se dispusessem para defenderem as suas vidas, e para destruírem, matarem e aniquilarem todas as forças do povo e da província que viessem contra eles, crianças e mulheres, e que se saqueassem os seus bens,

12 Num mesmo dia, em todas as províncias do rei Assuero, no dia treze do duodécimo mês, que é o mês de Adar;

13 E uma cópia da carta seria divulgada como decreto em todas as províncias, e publicada entre todos os povos, para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos.

14 Os correios, sobre ginetes velozes, saíram apressuradamente, impelidos pela palavra do rei; e esta ordem foi publicada na fortaleza de Susã.

15 Então Mardoqueu saiu da presença do rei com veste real azul-celeste e branca, como também com uma grande coroa de ouro, e com uma capa de linho fino e púrpura, e a cidade de Susã exultou e se alegrou.

10Mordecai escreveu em nome do rei Xerxes, selou as cartas com o anel do rei e as enviou por meio de mensageiros montados em cavalos velozes criados nas estrebarias do rei.

11O decreto do rei concedia aos judeus em toda parte o direito de se reunirem em defesa de suas vidas, suas mulheres e filhos, e destruir todos os que viessem com armas contra eles, e para tomarem os bens desses inimigos.

12O decreto entrou em vigor em todas as províncias do rei Xerxes no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de adar.

13A carta ainda dizia que se devia mandar uma cópia desse decreto a todos os povos, a fim de que os judeus se preparassem para vingar-se dos seus inimigos.

14Então os portadores das cartas saíram com toda a pressa, montados em cavalos que se usavam no serviço do rei, levando a ordem do rei. A mesma lei também foi publicada na capital Susã.

15Então Mordecai vestiu as roupas reais de cores azul e branco, trazendo a grande coroa de ouro, com um manto especial de púrpura, feito de linho da melhor qualidade, e saiu da presença do rei pelas ruas da cidade, que estavam cheias de gente, exultando de alegria.

10 Mardoqueu escreveu as cartas em nome do rei Xerxes, selou-as com o anel do rei e as enviou com os mensageiros montados em cavalos velozes, da cavalaria real.

11 Nessas cartas, o rei permitia aos judeus de cada cidade que se reunissem e se dispusessem para defender sua vida e para eliminar, matar e exterminar todas as forças armadas do povo e da província que os quisessem atacar, juntamente com suas mulheres e crianças, e que saqueassem os seus bens.

12 O dia marcado para todas as províncias do rei Xerxes foi o décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de adar.

13 Uma cópia da carta que seria divulgada como decreto em todas as províncias foi publicada entre todos os povos, para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, a fim de se vingarem dos seus inimigos.

14 Os mensageiros montados nos cavalos velozes da cavalaria real partiram apressadamente por causa da ordem do rei. O decreto foi proclamado também na cidadela de Susã.

15 Então Mardoqueu saiu da presença do rei, vestido de um traje real azul celeste e branco, trazendo uma grande coroa de ouro e um manto de linho fino e de púrpura. E a cidadela de Susã exultava de alegria.

10Ele escreveu em nome de Assuero, selou-o com o anel do rei e enviou cartas por correios a cavalo, montados em ginetes que se usavam no serviço do rei e que eram da sua coudelaria.

11Nessas cartas, o rei concedeu aos judeus de cada cidade que se ajuntassem, e se dispusessem para defender a sua vida, e que destruíssem, e matassem, e fizessem perecer, juntamente com os seus pequeninos e suas mulheres, todos os poderosos do povo e da província que os quiseram assaltar, e que os saqueassem,

12num mesmo dia, por todas as províncias do rei Assuero, no dia treze do duodécimo mês, que é o mês de adar.

13A cópia do despacho, que determinou a divulgação do decreto em todas as províncias, foi publicada entre todos os povos, para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, a fim de se vingarem dos seus inimigos.

14Partiram os correios montados em ginetes que se usavam no serviço do rei, apressados e impelidos pela ordem do rei; o decreto foi proclamado no castelo de Susã.

15Mordecai saiu da presença do rei, trajando um vestido real de azul e branco, tendo uma grande coroa de ouro, e vestido de um manto de linho fino e de púrpura; a cidade de Susã jubilou e alegrou-se.

16 Para os judeus houve felicidade, alegria, regozijo e honra.

17 Também em toda província e em toda cidade aonde chegava a palavra do rei e a sua ordem, havia entre os judeus alegria e regozijo, banquetes e festas; e muitos, dos povos da terra, se fizeram judeus, porque o temor dos judeus tinha caído sobre eles.

Ester 9

Os judeus matam aos seus inimigos

1 No dia treze do duodécimo mês, que é o mês de adar, quando chegou a palavra do rei e a sua ordem para se executar, no dia em que os inimigos dos judeus contavam assenhorear-se deles, sucedeu o contrário, pois os judeus é que se assenhorearam dos que os odiavam;

2 porque os judeus, nas suas cidades, em todas as províncias do rei Assuero, se ajuntaram para dar cabo daqueles que lhes procuravam o mal; e ninguém podia resistir-lhes, porque o terror que inspiravam caiu sobre todos aqueles povos.

3 Todos os príncipes das províncias, e os sátrapas, e os governadores, e os oficiais do rei auxiliavam os judeus, porque tinha caído sobre eles o temor de Mordecai.

4 Porque Mordecai era grande na casa do rei, e a sua fama crescia por todas as

16 E para os judeus houve luz, e alegria, e gozo, e honra.

17 Também em toda a província, e em toda a cidade, aonde chegava a palavra do rei e a sua ordem, havia entre os judeus alegria e gozo, banquetes e dias de folguedo; e muitos, dos povos da terra, se fizeram judeus, porque o temor dos judeus tinha caído sobre eles.

Ester 9

1 E, no duodécimo mês, que é o mês de Adar, no dia treze do mesmo mês em que chegou a palavra do rei e a sua ordem para se executar, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam assenhorear-se deles, sucedeu o contrário, porque os judeus foram os que se assenhorearam dos que os odiavam.

2 Porque os judeus nas suas cidades, em todas as províncias do rei Assuero, se ajuntaram para pôr as mãos naqueles que procuravam o seu mal; e ninguém podia resistir-lhes, porque o medo deles caíra sobre todos aqueles povos.

3 E todos os líderes das províncias, e os sátrapas, e os governadores, e os que faziam a obra do rei, auxiliavam os judeus; porque tinha caído sobre eles o temor de Mardoqueu.

4 Porque Mardoqueu era grande na casa do rei, e a sua fama crescia por todas as

16Os judeus sentiram muita felicidade e alegria, e foram honrados em toda parte.

17Em cada cidade e província, quando chegava a ordem do rei, os judeus se enchiam de alegria, com banquetes e festas. E muitos que pertenciam a outros povos da terra tornaram-se judeus, porque tinham medo do que os judeus pudessem fazer com eles.

Ester 9

1Assim, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de adar, o dia em que entraria em vigor o decreto do rei, que seria o dia em que os inimigos dos judeus esperavam matá-los, aconteceu exatamente o contrário.

2Os judeus se reuniram em suas cidades por todas as províncias do rei Xerxes para se defenderem contra qualquer pessoa que procurasse fazer mal a eles. Mas ninguém conseguiu fazer-lhes mal, pois todos estavam com medo deles!

3Todas as autoridades das províncias — os sátrapas, os governadores e os ajudantes — defenderam os judeus por causa do medo que tinham de Mordecai!

4Porque Mordecai se tornou muito influente no palácio do rei, e a fama dele

16 E houve felicidade, alegria, júbilo e honra para os judeus.

17 Havia alegria e júbilo, com banquetes e festas, em cada província e em cada cidade e em todo lugar onde chegavam a ordem e o decreto do rei. E muitos dentre os outros povos se tornaram judeus, pois o temor dos judeus tinha-se apossado deles.

Ester 9

Os judeus vingam-se dos seus inimigos

1 No décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de adar, quando a ordem do rei e o seu decreto entrariam em vigor, e os inimigos dos judeus esperavam vencê-los, aconteceu o contrário: os judeus venceram os que os odiavam.

2 Os judeus se ajuntaram nas suas cidades, em todas as províncias do rei Xerxes, para erguer a mão contra aqueles que procuravam a sua destruição. E ninguém conseguia resistir-lhes, pois todos os povos tinham medo deles.

3 E todos os príncipes das províncias, os sátrapas, os governadores e os administradores dos negócios do rei ajudavam os judeus, porque o medo que tinham de Mardoqueu tinha-se apossado deles.

4 Mardoqueu tinha grande influência no palácio real; a sua fama se espalhou por

16Para os judeus havia luz e alegria, gozo e honra.

17Em todas as províncias e em todas as cidades aonde chegou a ordem do rei e o seu decreto, havia entre os judeus alegria e gozo, banquetes e festas. Muitos dos povos da terra se tornaram judeus, porque o medo dos judeus tinha caído sobre eles.

Ester 9

Os judeus matam aos seus inimigos

1Ora, no duodécimo mês, que é o mês de adar, aos treze dias do mesmo, em que a ordem do rei, e o seu decreto, chegou para se executar, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam assenhorear-se deles, sucedeu o contrário; de sorte que os judeus se assenhorearam dos que os odiavam.

2Os judeus se tinham ajuntado nas suas cidades, em todas as províncias do rei Assuero, para atacarem os que lhes procuravam o mal. Ninguém podia resistir-lhes, pois o medo que inspiravam tinha caído sobre todos os povos.

3Todos os príncipes das províncias, e os sátrapas, e os governadores, e os que faziam a obra do rei tinham estado ajudando os judeus, porque o medo que tinham de Mordecai se apoderara deles.

4Pois Mordecai era grande na casa do rei, e a sua fama ia crescendo em todas as

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

províncias; pois ele se ia tornando mais e mais poderoso.
5 Feriram, pois, os judeus a todos os seus inimigos, a golpes de espada, com matança e destruição; e fizeram dos seus inimigos o que bem quiseram.
6 Na cidadela de Susã, os judeus mataram e destruíram a quinhentos homens,
7 como também a Parsandata, a Dalfom, a Aspata,
8 a Porata, a Adalia, a Aridata,
9 a Farmasta, a Arisai, a Aridai e a Vaizata,
10 que eram os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus; porém no despojo não tocaram.
11 No mesmo dia, foi comunicado ao rei o número dos mortos na cidadela de Susã.
12 Disse o rei à rainha Ester: Na cidadela de Susã, mataram e destruíram os judeus a quinhentos homens e os dez filhos de Hamã; nas mais províncias do rei, que terão eles feito? Qual é, pois, a tua petição? E se te dará. Ou que é que desejas ainda? E se cumprirá.
13 Então, disse Ester: Se bem parecer ao rei, conceda-se aos judeus que se acham em Susã que também façam, amanhã, segundo o edito de hoje e dependurem em forca os cadáveres dos dez filhos de Hamã.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

províncias, porque o homem Mardoqueu ia sendo engrandecido.
5 Feriram, pois, os judeus a todos os seus inimigos, a golpes de espada, com matança e com destruição; e fizeram dos seus inimigos o que quiseram.
6 E na fortaleza de Susã os judeus mataram e destruíram quinhentos homens;
7 Como também a Parsandata, e a Dalfom e a Aspata,
8 E a Porata, e a Adalia, e a Aridata,
9 E a Farmasta, e a Arisai, e a Aridai, e a Vaisata; ú
10 Os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus, mataram, porém ao despojo não estenderam a sua mão.
11 No mesmo dia foi comunicado ao rei o número dos mortos na fortaleza de Susã.
12 E disse o rei à rainha Ester: Na fortaleza de Susã os judeus mataram e destruíram quinhentos homens, e os dez filhos de Hamã; nas mais províncias do rei que teriam feito? Qual é, pois, a tua petição? E dar-se-te-á. Ou qual é ainda o teu requerimento? E far-se-á.
13 Então disse Ester: Se bem parecer ao rei, conceda-se aos judeus que se acham em Susã que também façam amanhã conforme ao mandado de hoje; e pendurem numa forca os dez filhos de Hamã.

NOVA BÍBLIA VIVA

era conhecida em todas as províncias! E ele ia se tornando cada vez mais poderoso!
5E os judeus fizeram o que queriam com os seus inimigos, matando-os e destruindo-os.
6Na cidadela de Susã os judeus mataram quinhentos homens.
7Também mataram Parsandata, Dalfom, Aspata,
8Porata, Adalia, Aridata,
9Farmasta, Arisai, Aridai e Vaisata,
10os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus. Porém eles não se apossaram dos bens de Hamã.
11Naquele mesmo dia, quando contaram ao rei qual era o número dos que foram mortos em Susã, a capital,
12ele chamou a rainha Ester e disse a ela: “Os judeus mataram e destruíram quinhentos homens em Susã, incluindo os dez filhos de Hamã. Se eles fizeram isso aqui, o que será que eles fizeram no restante das províncias do império? E agora, diga, que mais você deseja? O que você quiser, será dado”.
13E Ester respondeu: “Se for do agrado do rei, deixe os judeus que estão aqui em Susã fazerem de novo amanhã o que eles fizeram hoje, e dê licença para que os dez filhos de Hamã sejam pendurados na forca”.

ALMEIDA SÉCULO 21

todas as províncias, e ele foi se tornando cada vez mais poderoso.
5Os judeus feriram todos os seus inimigos a golpes de espada, matando-os e eliminando-os, e fizeram o que quiseram com os que os odiavam.
6E os judeus mataram e eliminaram quinhentos homens na cidadela de Susã.
7Também mataram Parsandata, Dalfom, Aspata,
8Porata, Adalia, Aridata,
9Farmasta, Arisai, Aridai e Vaisata,
10 os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus. Mas não colocaram a mão nos seus bens.
11 Naquele mesmo dia, veio ao conhecimento do rei o número dos mortos na cidadela de Susã.
12 E o rei disse à rainha Ester: Os judeus mataram e eliminaram quinhentos homens e os dez filhos de Hamã na cidadela de Susã. Que terão feito nas demais províncias do rei? Agora, qual é a tua petição? Serás atendida. Qual é o teu desejo? Ele te será concedido.
13 Ester respondeu: Se for do agrado do rei, que os judeus de Susã tenham permissão para fazer também amanhã conforme o decreto de hoje, e que os dez filhos de Hamã sejam pendurados na forca.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

províncias, porque se ia engrandecendo mais e mais.
5Os judeus feriram à espada a todos os seus inimigos, e os mataram, e fizeram perecer; aos que os odiavam, eles trataram como quiseram.
6No castelo de Susã, os judeus mataram e destruíram quinhentos homens.
7Também mataram a Parsandata, Dalom, Aspata,
8Porata, Adalia, Aridata,
9Parmasta, Arisai, Aridai e Vaisata,
10os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata e inimigo dos judeus; porém no despojo não tocaram.
11Nesse mesmo dia, veio ao conhecimento do rei o número dos que foram mortos no castelo de Susã.
12O rei disse à rainha Ester: No castelo de Susã, mataram e destruíram os judeus quinhentos homens e os dez filhos de Hamã; que não terão eles feito no resto da província do rei? Ora, qual é a tua petição? E te será concedida; e qual é ainda o teu rogo? E cumprir-se-á.
13Respondeu Ester: Se parecer bem ao rei, conceda-se aos judeus que estão em Susã que façam amanhã também segundo o decreto de hoje, e sejam pendurados na forca os dez filhos de Hamã.

14 Então, disse o rei que assim se fizesse; publicou-se o edito em Susã, e dependuraram os cadáveres dos dez filhos de Hamã.

15 Reuniram-se os judeus que se achavam em Susã também no dia catorze do mês de adar, e mataram, em Susã, a trezentos homens; porém no despojo não tocaram.

A Festa de Purim

16 Também os demais judeus que se achavam nas províncias do rei se reuniram, e se dispuseram para defender a vida, e tiveram sossego dos seus inimigos; e mataram a setenta e cinco mil dos que os odiavam; porém no despojo não tocaram.

17 Sucedeu isto no dia treze do mês de adar; no dia catorze, descansaram e o fizeram dia de banquetes e de alegria.

18 Os judeus, porém, que se achavam em Susã se ajuntaram nos dias treze e catorze do mesmo; e descansaram no dia quinze e o fizeram dia de banquetes e de alegria.

19 Também os judeus das vilas que habitavam nas aldeias abertas fizeram do dia catorze do mês de adar dia de alegria e de banquetes e dia de festa e de mandarem porções dos banquetes uns aos outros.

14 Então disse o rei que assim se fizesse; e publicou-se um edito em Susã, e enforcaram os dez filhos de Hamã.

15 E reuniram-se os judeus que se achavam em Susã também no dia catorze do mês de Adar, e mataram em Susã trezentos homens; porém ao despojo não estenderam a sua mão.

16 Também os demais judeus que se achavam nas províncias do rei se reuniram e se dispuseram em defesa das suas vidas, e tiveram descanso dos seus inimigos; e mataram dos seus inimigos setenta e cinco mil; porém ao despojo não estenderam a sua mão.

17 Sucedeu isto no dia treze do mês de Adar; e descansaram no dia catorze, e fizeram, daquele dia, dia de banquetes e de alegria.

18 Também os judeus, que se achavam em Susã se ajuntaram nos dias treze e catorze do mesmo; e descansaram no dia quinze, e fizeram, daquele dia, dia de banquetes e de alegria.

19 Os judeus, porém, das aldeias, que habitavam nas vilas, fizeram do dia catorze do mês de Adar dia de alegria e de banquetes, e dia de folguedo, e de mandarem presentes uns aos outros.

14O rei concordou e foi anunciada em Susã a ordem real, e os corpos dos dez filhos de Hamã foram pendurados na forca.

15Depois os judeus de Susã se ajuntaram no décimo quarto dia do mês de adar e mataram trezentos homens em Susã; também dessa vez não se apossaram dos seus bens.

16Nesse meio-tempo, os outros judeus que moravam em todas as províncias do rei Xerxes se ajuntaram para proteger as suas vidas, e destruíram todos os inimigos, matando setenta e cinco mil dos que odiavam os judeus. Porém eles não tomaram os seus bens.

17Isso foi feito em todas as províncias no décimo terceiro dia do mês de adar, e no décimo quarto dia descansaram, comemorando a vitória num dia de festa e alegria.

18Porém, os judeus de Susã tinham se reunido no décimo terceiro e no décimo quarto dias, e no décimo quinto dia descansaram, e fizeram dele um dia de festa e alegria.

19É por isso que os judeus que vivem nas vilas e povoados, em todo o país de Israel, até hoje comemoram a festa todos os anos no décimo quarto dia de adar, quando se alegram e mandam presentes uns aos outros.

14Então o rei ordenou que assim se fizesse. Foi publicado um edito em Susã, e os dez filhos de Hamã foram pendurados na forca.

15 Os judeus de Susã ajuntaram-se também no décimo quarto dia do mês de adar, e mataram trezentos homens em Susã. Mas não colocaram as mãos nos bens deles.

A festa de Purim

16 Da mesma forma, os outros judeus nas províncias do rei se reuniram para se defender e se livrar dos seus inimigos. E mataram setenta e cinco mil dos que os odiavam, mas não colocaram a mão nos seus bens.

17Isso aconteceu no décimo terceiro dia do mês de adar, e no décimo quarto descansaram e fizeram dele um dia de banquetes e de alegria.

18Mas os judeus que estavam em Susã se ajuntaram no décimo terceiro e no décimo quarto dias e descansaram no décimo quinto dia fazendo dele um dia de banquetes e de alegria.

19 Por isso, os judeus que vivem nas vilas e povoados fazem do décimo quarto dia do mês de adar um dia de alegria, de banquetes e de festas, em que mandam presentes uns aos outros.

14O rei mandou que assim se fizesse; o decreto foi divulgado em Susã, e dependuraram os dez filhos de Hamã.

15Os judeus que estavam em Susã ajuntaram-se também no dia quatorze do mês de adar e mataram trezentos homens em Susã; porém no despojo não tocaram.

16Os demais judeus que estavam nas províncias do rei ajuntaram-se, e dispuseram-se para defender as suas vidas, e tiveram descanso dos seus inimigos, e mataram dos que os odiavam setenta e cinco mil; porém no despojo não tocaram.

17Sucedeu isso no dia treze do mês de adar; no dia quatorze do mesmo, descansaram e fizeram-no dia de banquetes e de alegria.

18Mas os judeus que estavam em Susã ajuntaram-se no dia treze como também no dia quatorze do mesmo; no dia quinze, descansaram e fizeram-no dia de banquetes e de alegria.

19Portanto, os judeus das vilas que assistem nas aldeias não muradas fazem o dia quatorze do mês de adar dia de alegria, e de banquetes, e de festas, e dia de enviarem quinhões uns aos outros.

A Festa de Purim

20 Mordecai escreveu estas coisas e enviou cartas a todos os judeus que se achavam em todas as províncias do rei Assuero, aos de perto e aos de longe,

21 ordenando-lhes que comemorassem o dia catorze do mês de adar e o dia quinze do mesmo, todos os anos,
22 como os dias em que os judeus tiveram sossego dos seus inimigos, e o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de luto em dia de festa; para que os fizessem dias de banquetes e de alegria, e de mandarem porções dos banquetes uns aos outros, e dádivas aos pobres.
23 Assim, os judeus aceitaram como costume o que, naquele tempo, haviam feito pela primeira vez, segundo Mordecai lhes prescrevera;

24 porque Hamã, filho de Hamedata, o agagita, inimigo de todos os judeus, tinha intentado destruir os judeus; e tinha lançado o Pur, isto é, sortes, para os assolar e destruir.

25 Mas, tendo Ester ido perante o rei, ordenou ele por cartas que o seu mau intento, que assentara contra os judeus, recaísse contra a própria cabeça dele, pelo que enforcaram a ele e a seus filhos.

26 Por isso, àqueles dias chamam Purim, do nome Pur. Daí, por causa de todas as palavras daquela carta, e do que

20 E Mardoqueu escreveu estas coisas, e enviou cartas a todos os judeus que se achavam em todas as províncias do rei Assuero, aos de perto, e aos de longe,

21 Ordenando-lhes que guardassem o dia catorze do mês de Adar, e o dia quinze do mesmo, todos os anos,
22 Como os dias em que os judeus tiveram repouso dos seus inimigos, e o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de luto em dia de festa, para que os fizessem dias de banquetes e de alegria, e de mandarem presentes uns aos outros, e dádivas aos pobres.

23 E os judeus encarregaram-se de fazer o que já tinham começado, como também o que Mardoqueu lhes tinha escrito.

24 Porque Hamã, filho de Hamedata, o agagita, inimigo de todos os judeus, tinha intentado destruir os judeus, e tinha lançado Pur, isto é, a sorte, para os assolar e destruir.

25 Mas, vindo isto perante o rei, mandou ele por cartas que o mau intento que Hamã formara contra os judeus, se tornasse sobre a sua cabeça; pelo que penduraram a ele e a seus filhos numa forca.

26 Por isso àqueles dias chamam Purim, do nome Pur; assim também por causa de todas as palavras daquela carta, e do que

20Mordecai registrou todos esses acontecimentos e enviou cartas para os judeus que moravam perto e para os que moravam longe, em todas as províncias do rei Xerxes,
21dando ordens a eles para declararem como feriado anual o décimo quarto e décimo quinto dias do mês de adar,

22e comemorar com festas, alegria e presentes para os pobres este dia importante da história dos judeus. Pois eles se livraram dos seus inimigos, e sua tristeza se transformou em alegria, e o choro num dia de festa.

23Então os judeus aceitaram as ordens de Mordecai e começaram este costume que se repete todos os anos,

24como lembrança do tempo em que Hamã, filho de Hamedata, o agagita, o inimigo dos judeus, tinha planejado destruir o povo judeu, escolhendo o dia da destruição por meio de jogo de dados.

25Mas quando Ester foi dizer isso ao rei, o plano maligno de Hamã se virou contra ele mesmo, e ele e os seus filhos foram pendurados numa forca.

26Por isso essa festa tem o nome de “Purim”, porque “pur” é a palavra que se usa na língua dos persas.

20Mardoqueu escreveu essas coisas e enviou cartas a todos os judeus de todas as províncias do rei Xerxes, tanto as próximas como as distantes,

21ordenando-lhes que todos os anos guardassem o décimo quarto e o décimo quinto dias do mês de adar
22 como os dias em que os judeus se livraram dos seus inimigos, e o mês em que a tristeza foi transformada em alegria, e o pranto em dia de festa. Deveriam comemorá-los como dias de banquetes e de alegria, em que mandariam presentes uns aos outros e dariam ofertas aos pobres.
23 E os judeus se comprometeram a continuar fazendo o que tinham começado e de acordo com o que Mardoqueu lhes tinha ordenado por escrito.

24 Pois Hamã, filho de Hamedata, descendente de Agague, o inimigo de todos os judeus, tinha tramado eliminar os judeus e tinha lançado o pur, isto é, a sorte, para os aniquilar e eliminar.

25 Mas, quando tomou conhecimento disso, o rei ordenou por escrito que o plano perverso de Hamã contra os judeus recaísse sobre sua própria cabeça, e que ele e seus filhos fossem pendurados na forca.

26 Por isso, aqueles dias foram chamados Purim, segundo a palavra pur. Portanto, por causa de tudo o que estava escrito

20Mordecai escreveu essas coisas e enviou cartas a todos os judeus que estavam em todas as províncias do rei Assuero, aos de perto e aos de longe,

21ordenando-lhes que celebrassem o dia quatorze do mês de adar e o dia quinze do mesmo todos os anos,
22como os dias em que os judeus tiveram descanso dos seus inimigos e como o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria e de pranto em festim, a fim de que os fizessem dias de banquetes e de alegria, em que enviassem quinhões uns aos outros e dádivas aos pobres.

23Os judeus encarregaram-se de fazer como já tinham começado e como Mordecai lhes tinha escrito;

24porque Hamã, filho de Hamedata, agagita, inimigo dos judeus, tinha formado contra os judeus o projeto de os destruir e tinha deitado Pur, que quer dizer sortes, para os assolar e para os destruir.

25Vindo isso perante o rei, mandou ele por cartas que o mau desígnio que Hamã tinha excogitado contra os judeus recaísse sobre a cabeça dele, e que ele e seus filhos fossem pendurados na forca.

26Pelo que se chamaram esses dias Purim, por causa do nome de Pur. Portanto, por causa das palavras dessa carta, e do que

testemunharam, e do que lhes havia sucedido,

27 determinaram os judeus e tomaram sobre si, sobre a sua descendência e sobre todos os que se chegassem a eles que não se deixaria de comemorar estes dois dias segundo o que se escrevera deles e segundo o seu tempo marcado, todos os anos;

28 e que estes dias seriam lembrados e comemorados geração após geração, por todas as famílias, em todas as províncias e em todas as cidades, e que estes dias de Purim jamais caducariam entre os judeus, e que a memória deles jamais se extinguiria entre os seus descendentes.

29 Então, a rainha Ester, filha de Abiail, e o judeu Mordecai escreveram, com toda a autoridade, segunda vez, para confirmar a carta de Purim.

30 Expediram cartas a todos os judeus, às cento e vinte e sete províncias do reino de Assuero, com palavras amigáveis e sinceras,

31 para confirmar estes dias de Purim nos seus tempos determinados, como o judeu Mordecai e a rainha Ester lhes tinham estabelecido, e como eles mesmos já o tinham estabelecido sobre si e sobre a sua descendência, acerca do jejum e do seu lamento.

viram sobre isso, e do que lhes tinha sucedido,

27 Confirmaram os judeus, e tomaram sobre si, e sobre a sua descendência, e sobre todos os que se achegassem a eles, que não se deixaria de guardar estes dois dias conforme ao que se escrevera deles, e segundo o seu tempo determinado, todos os anos.

28 E que estes dias seriam lembrados e guardados em cada geração, família, província e cidade, e que esses dias de Purim não fossem revogados entre os judeus, e que a memória deles nunca teria fim entre os de sua descendência.

29 Então a rainha Ester, filha de Abiail, e Mardoqueu, o judeu, escreveram com toda autoridade uma segunda vez, para confirmar a carta a respeito de Purim.

30 E mandaram cartas a todos os judeus, às cento e vinte e sete províncias do reino de Assuero, com palavras de paz e verdade.

31 Para confirmarem estes dias de Purim nos seus tempos determinados, como Mardoqueu, o judeu, e a rainha Ester lhes tinham estabelecido, e como eles mesmos já o tinham estabelecido sobre si e sobre a sua descendência, acerca do jejum e do seu clamor.

27Todos os judeus em todo o reino concordaram em começar esse costume e passá-lo aos seus filhos e a todos os que se tornarem judeus. Eles prometeram que nunca deixariam de festejar esses dois dias anualmente, conforme Mordecai havia escrito.

28Seria um acontecimento anual que passaria de uma geração à outra, comemorado por todas as famílias, em cada província e em cada cidade. Desse modo, a lembrança do que havia acontecido jamais seria apagada pelos judeus.

29Nesse meio-tempo, a rainha Ester, filha de Abiail, escreveu uma carta junto com Mordecai, para confirmar a primeira carta em que recomendava comemorar todos os anos a festa de Purim.

30Mordecai enviou cartas a todos os judeus das cento e vinte e sete províncias do rei Xerxes com palavras de boa vontade, e encorajando os judeus

31a confirmarem esses dois dias todos os anos como a festa de Purim, conforme fora decretado pelo judeu Mordecai e pela rainha Ester. Esse decreto valia para eles mesmos, para todo o povo judeu e para os seus descendentes, e incluía também orientações em relação ao jejum e à lamentação.

naquela carta, do que tinham visto e do que lhes havia acontecido,

27 os judeus concordaram e se comprometeram, por si, por sua descendência e por todos os que se tornassem judeus, a não deixarem de guardar esses dois dias todos os anos, na forma prescrita e na data certa.

28Esses dias seriam lembrados e guardados em cada família, em cada geração, em todas as províncias e cidades. Esses dias de Purim não seriam revogados entre os judeus, e os seus descendentes jamais se esqueceriam deles.

29 Então a rainha Ester, filha de Abiail, e o judeu Mardoqueu confirmaram por escrito esta segunda carta a respeito de Purim, com toda a autoridade.

30 E enviaram cartas a todos os judeus das cento e vinte e sete províncias do reino de Xerxes, desejando-lhes paz e segurança,

31 e confirmando esses dias de Purim nas suas datas determinadas, conforme o judeu Mardoqueu e a rainha Ester lhes tinham ordenado, e conforme o que eles mesmos tinham estabelecido para si e para seus descendentes, acrescentando ainda orientações a respeito de tempos de jejum e de lamentação.

tinham testemunhado, e do que lhes havia sucedido,

27os judeus estabeleceram e tomaram sobre si, sobre os seus descendentes e sobre todos os que haviam de unir-se com eles a resolução irrevogável de que fossem celebrados esses dois dias, de acordo com a carta que os prescreveu e de acordo com o tempo marcado para eles, em todos os anos;

28e que esses dias fossem lembrados e celebrados em todas as gerações, em todas as famílias, em todas as províncias e em todas as cidades; e que esses dias de Purim não fossem revogados entre os judeus, nem o memorial deles se extinguisse dentre os seus descendentes.

29Então, escreveram à rainha Ester, filha de Abiail, e o judeu Mordecai com toda a autoridade uma segunda vez para confirmar a carta a respeito de Purim.

30Enviaram cartas a todos os judeus, às cento e vinte e sete províncias do reino de Assuero, palavras de paz e de verdade,

31para confirmar esses dias de Purim nos seus tempos determinados, como o judeu Mordecai e a rainha Ester lhes tinham ordenado e como eles se tinham obrigado por si e pela sua descendência, nas particularidades de jejuns e do seu clamor.

32 E o mandado de Ester estabeleceu estas particularidades de Purim; e se escreveu no livro.

Ester 10

O renome de Mordecai

1 Depois disto, o rei Assuero impôs tributo sobre a terra e sobre as terras do mar.

2 Quanto aos mais atos do seu poder e do seu valor e ao relatório completo da grandeza de Mordecai, a quem o rei exaltou, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis da Média e da Pérsia?

3 Pois o judeu Mordecai foi o segundo depois do rei Assuero, e grande para com os judeus, e estimado pela multidão de seus irmãos, tendo procurado o bem-estar do seu povo e trabalhado pela prosperidade de todo o povo da sua raça.

32 E o mandado de Ester estabeleceu os sucessos daquele Purim; e escreveu-se no livro.

Ester 10

1 Depois disto impôs o rei Assuero tributo sobre a terra, e sobre as ilhas do mar.

2 E todos os atos do seu poder e do seu valor, e o relato da grandeza de Mardoqueu, a quem o rei exaltou, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis da Média e da Pérsia?

3 Porque o judeu Mardoqueu foi o segundo depois do rei Assuero, e grande entre os judeus, e estimado pela multidão de seus irmãos, procurando o bem do seu povo, e proclamando a prosperidade de toda a sua descendência.

32Assim o decreto de Ester confirmava essas datas e foi registrado num livro.

Ester 10

1O rei Xerxes ordenou a cobrança de impostos a todo o seu império, até sobre as distantes ilhas do mar.

2As grandes ações do rei e também a história completa da grandeza de Mordecai e das honras que o rei concedeu a ele estão escritas no Livro da História dos Reis da Média e da Pérsia.

3O judeu Mordecai ocupou a mais alta posição do reino, logo abaixo do rei Xerxes. Ele era, sem dúvida, muito importante entre os judeus, e todos o respeitavam porque trabalhou para o bem do seu povo, e procurou a prosperidade de todos os judeus.

32A ordem de Ester confirmou esses regulamentos para o Purim; e isso foi registrado nos registros.

Ester 10

A exaltação de Mardoqueu

1 O rei Xerxes impôs tributos à terra e às regiões litorâneas.

2Todos os seus atos de força e poder, e o relato completo da grandeza com que exaltou Mardoqueu, estão registrados no livro das crônicas dos reis da Média e da Pérsia.

3 O judeu Mardoqueu foi o segundo na hierarquia, depois do rei Xerxes. Era homem influente entre os judeus e estimado pela multidão de seus irmãos, porque trabalhava para o bem do seu povo e promoveu o bem-estar de todos os seus contemporâneos.

32O mandamento de Ester confirmou essas particularidades de Purim, e foi escrito no livro.

Ester 10

Exaltação de Mordecai

1O rei Assuero impôs tributo à terra e às ilhas do mar.

2Todos os atos do seu poder e do seu valor e a narrativa completa da grandeza de Mordecai com que o rei o engrandeceu não estão eles escritos nos livros das Crônicas dos Reis da Média e da Pérsia?

3Pois o judeu Mordecai foi o segundo depois do rei Assuero, e grande entre os judeus, e estimado pela multidão de seus irmãos, porque procurava o bem-estar do seu povo e cuidava da prosperidade de toda a sua raça.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

O livro de Jó

Jó 1

A virtude e riqueza de Jó

1 Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal.

2 Nasceram-lhe sete filhos e três filhas.

3 Possuía sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas; era também mui numeroso o pessoal ao seu serviço, de maneira que este homem era o maior de todos os do Oriente.

4 Seus filhos iam às casas uns dos outros e faziam banquetes, cada um por sua vez, e mandavam convidar as suas três irmãs a comerem e beberem com eles.

5 Decorrido o turno de dias de seus banquetes, chamava Jó a seus filhos e os santificava; levantava-se de madrugada e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles, pois dizia: Talvez tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra Deus em seu coração. Assim o fazia Jó continuamente.

6 Num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, veio também Satanás entre eles.

7 Então, perguntou o SENHOR a Satanás: Donde vens? Satanás respondeu ao

CORRIGIDA FIEL

Jó

Jó 1

1 Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; e era este homem íntegro, reto e temente a Deus e desviava-se do mal.

2 E nasceram-lhe sete filhos e três filhas.

3 E o seu gado era de sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas; eram também muitíssimos os servos a seu serviço, de maneira que este homem era maior do que todos os do oriente.

4 E iam seus filhos à casa uns dos outros e faziam banquetes cada um por sua vez; e mandavam convidar as suas três irmãs a comerem e beberem com eles.

5 Sucedia, pois, que, decorrido o turno de dias de seus banquetes, enviava Jó, e os santificava, e se levantava de madrugada, e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles; porque dizia Jó: Porventura pecaram meus filhos, e amaldiçoaram a Deus no seu coração. Assim fazia Jó continuamente.

6 E num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles.

7 Então o Senhor disse a Satanás: Donde vens? E Satanás respondeu ao Senhor, e disse: De rodear a terra, e passear por ela.

NOVA BÍBLIA VIVA

Jó

Jó 1

1 Na terra de Uz vivia um homem chamado Jó. Ele era um homem íntegro e justo, pois temia a Deus e se esforçava para não praticar o mal.

2 Jó tinha uma família grande, com sete filhos e três filhas.

3 Além disso, era muito rico, pois tinha sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de boi, quinhentos jumentos e um grande número de empregados. Ele era o homem mais rico e poderoso de todo o Oriente.

4 Quando um dos filhos de Jó dava banquetes, todos os irmãos e irmãs eram convidados para a grande festa, com bastante comida e bebida.

5 Quando terminavam os dias de seus banquetes, Jó reunia todos os seus filhos e oferecia sacrifícios queimados a favor de cada um, cedo de manhã, para purificá-los, pois pensava: "É possível que meus filhos tenham pecado e amaldiçoado Deus em seus corações". Jó fazia isso continuamente.

6 Em certa ocasião, quando os anjos se reuniram na presença do Senhor, Satanás estava entre eles.

7 E o Senhor perguntou a Satanás: "De onde você veio?" Satanás respondeu

SÉCULO 21

Jó

Jó 1

A virtude e a riqueza de Jó

1 Havia um homem na terra de Uz, e seu nome era Jó. Ele era um homem íntegro e correto, que temia a Deus e se desviava do mal.

2 Jó teve sete filhos e três filhas.

3 Possuía sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas. Tinha também muitos servos que trabalhavam para ele, de modo que era o homem mais rico de todos do oriente.

4 Seus filhos visitavam uns aos outros, e cada vez um deles fazia um banquete e mandava convidar suas três irmãs para comerem e beberem com eles.

5 Passado o período dos banquetes, Jó os chamava para os santificar. Levantava-se de madrugada e oferecia sacrifícios de acordo com o número de todos eles; pois Jó pensava: Talvez meus filhos tenham pecado e blasfemado contra Deus no coração. E era assim que Jó sempre procedia.

6 Certo dia, os filhos de Deus vieram apresentar-se diante do Senhor, e Satanás também veio com eles.

7 O Senhor perguntou a Satanás: De onde vens? Satanás respondeu ao Senhor: De rodear a terra e de passear por ela.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Jó

Jó 1

A virtude e riqueza de Jó

1 Havia um homem, na terra de Uz, por nome Jó. Era esse homem íntegro e reto, temia a Deus, e desviava-se do mal.

2 Nasceram-lhe sete filhos e três filhas.

3 Possuía ele sete mil ovelhas, e três mil camelos, e quinhentas juntas de bois, e quinhentas jumentas, e família numerosíssima; de sorte que este homem era o maior de todos os filhos do Oriente.

4 Seus filhos iam nas casas uns dos outros e davam banquetes, cada um por sua vez; e mandavam convidar suas três irmãs a comerem e a beberem com eles.

5 Quando os dias dos seus banquetes eram passados, enviava Jó, e santificava-os, e, levantando-se de manhã cedo, oferecia holocaustos segundo o número de todos eles, pois dizia: Talvez que meus filhos tenham pecado e renunciado a Deus nos seus corações. Assim o fazia Jó sempre.

6 Num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante Jeová, sucedeu vir também entre eles Satanás.

7 Perguntou Jeová a Satanás: Donde vens? Respondeu Satanás a Jeová: De rodear a terra e de passear por ela.

SENHOR e disse: De rodear a terra e passear por ela.

8 Perguntou ainda o SENHOR a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal.

9 Então, respondeu Satanás ao SENHOR: Porventura, Jó debalde teme a Deus?

10 Acaso, não o cercaste com sebe, a ele, a sua casa e a tudo quanto tem? A obra de suas mãos abençoaste, e os seus bens se multiplicaram na terra.

11 Estende, porém, a mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e verás se não blasfema contra ti na tua face.

12 Disse o SENHOR a Satanás: Eis que tudo quanto ele tem está em teu poder; somente contra ele não estendas a mão. E Satanás saiu da presença do SENHOR.

As aflições e a paciência de Jó

13 Sucedeu um dia, em que seus filhos e suas filhas comiam e bebiam vinho na casa do irmão primogênito,

14 que veio um mensageiro a Jó e lhe disse: Os bois lavravam, e as jumentas pasciam junto a eles;

15 de repente, deram sobre eles os sabeus, e os levaram, e mataram aos servos a fio

8 E disse o Senhor a Satanás: Observaste tu a meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus, e que se desvia do mal.

9 Então respondeu Satanás ao Senhor, e disse: Porventura teme Jó a Deus debalde?

10 Porventura tu não cercaste de sebe, a ele, e a sua casa, e a tudo quanto tem? A obra de suas mãos abençoaste e o seu gado se tem aumentado na terra.

11 Mas estende a tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e verás se não blasfema contra ti na tua face.

12 E disse o Senhor a Satanás: Eis que tudo quanto ele tem está na tua mão; somente contra ele não estendas a tua mão. E Satanás saiu da presença do Senhor.

13 E sucedeu um dia, em que seus filhos e suas filhas comiam, e bebiam vinho, na casa de seu irmão primogênito,

14 Que veio um mensageiro a Jó, e lhe disse: Os bois lavravam, e as jumentas pastavam junto a eles;

15 E deram sobre eles os sabeus, e os tomaram, e aos servos feriram ao fio da

ao Senhor: "Estive rodeando a terra, passeando por ela".

8"Você observou bem o meu servo Jó?", perguntou o Senhor a Satanás. "Não há homem igual a ele em toda a terra, tão íntegro e correto, temente a Deus e cuidadoso para não cometer mal algum!"

9"Será que Jó não tem razões para temer a Deus?", perguntou Satanás.

10"O Senhor deu a ele do bom e do melhor, colocando uma cerca ao redor dele, da sua família e de tudo o que ele tem? O Senhor o tem abençoado em tudo o que ele faz, de maneira que os seus bens se multiplicaram na terra. Não é sem razão que Jó obedece!

11Experimente, porém, tirar todas as riquezas e os bens que o Senhor deu a Jó e ele vai se revoltar e amaldiçoar o Senhor na sua face".

12E o Senhor respondeu a Satanás: "Pois bem. Tudo o que ele possui está em suas mãos; mas não toque nele". Então Satanás saiu da presença do Senhor.

13Pouco tempo depois, quando os filhos e filhas de Jó estavam reunidos num banquete, comendo e bebendo vinho na casa do filho mais velho,

14um empregado chegou correndo à casa de Jó e disse: "Estávamos na fazenda, arando a terra com os bois, enquanto os jumentos pastavam no campo.

15De repente, apareceram os sabeus e os atacaram e os levaram e mataram os

8 O Senhor disse a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Na terra não há ninguém como ele. É um homem íntegro e correto, que teme a Deus e se desvia do mal.

9 Então Satanás respondeu ao Senhor: Será que Jó teme a Deus sem intenções?

10 Por acaso tu não o tens protegido de todos os modos, a ele, sua família e tudo que ele tem? Tu tens abençoado a obra de suas mãos, e os seus bens se multiplicam sobre a terra.

11 Mas estende a mão agora e toca em tudo que ele tem, e ele blasfemará contra ti na tua face!

12Então o Senhor respondeu a Satanás: Tudo o que ele tem está sob teu poder, apenas não estendas a tua mão contra ele. E Satanás saiu da presença do Senhor.

O começo do sofrimento de Jó

13 Certo dia, quando os filhos e filhas de Jó comiam e bebiam vinho na casa do irmão mais velho,

14um mensageiro foi até Jó e lhe disse: Os bois estavam lavrando e as jumentas pastavam perto deles;

15 então os sabeus os atacaram e os levaram. Eles ainda mataram os servos ao

8Disse Jeová a Satanás: Acaso, notaste o meu servo Jó? Pois não há ninguém semelhante a ele na terra, homem íntegro e reto, que teme a Deus e que se desvia do mal.

9Respondeu Satanás a Jeová: Acaso Jó teme debalde a Deus?

10Porventura não tens posto uma sebe ao redor dele, da sua casa e de tudo o que ele tem? tens abençoado a obra das suas mãos, e os seus bens multiplicam-se na terra.

11Mas estende a mão agora, toca em tudo quanto ele tem, e ele te renunciará à tua face.

12Disse Jeová a Satanás: Eis que tudo o que ele tem está ao teu dispor; somente contra ele não estendas a tua mão. Saiu Satanás da presença de Jeová.

As aflições e paciência de Jó

13Um dia em que seus filhos e suas filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa de seu irmão mais velho,

14sucedeu que veio um mensageiro a Jó e lhe disse: Os bois lavravam e as jumentas pastavam junto a eles.

15Vieram sobre eles de repente os sabeus e os levaram; mataram aos servos ao fio da

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
de espada; só eu escapei, para trazer-te a nova.	espada; e só eu escapei para trazer-te a nova.	empregados à espada e eu fui o único a escapar e vim correndo trazer a notícia!”	fio da espada, e só eu escapei para trazer-te essa notícia.	espada, e só eu escapei para te trazer a nova.
16 Falava este ainda quando veio outro e disse: Fogo de Deus caiu do céu, e queimou as ovelhas e os servos, e os consumiu; só eu escapei, para trazer-te a nova.	16 Estando este ainda falando, veio outro e disse: Fogo de Deus caiu do céu, e queimou as ovelhas e os servos, e os consumiu, e só eu escapei para trazer-te a nova.	16Enquanto o primeiro empregado ainda estava falando, chegou outro mensageiro trazendo más notícias: “Estávamos tomando conta das ovelhas e, de repente, um fogo, vindo do céu, caiu em cima de nós e das ovelhas e queimou totalmente as ovelhas e os empregados! Só eu consegui escapar e vim correndo trazer a notícia”.	16 Enquanto o mensageiro ainda falava, veio outro e disse: Fogo de Deus caiu do céu, queimou as ovelhas e os servos e os consumiu; só eu escapei para trazer-te essa notícia.	16Estando este ainda falando, veio também outro e disse: Fogo de Deus caiu do céu, e queimou as ovelhas e os servos, e os consumiu; e só eu escapei para te trazer a nova.
17 Falava este ainda quando veio outro e disse: Dividiram-se os caldeus em três bandos, deram sobre os camelos, os levaram e mataram aos servos a fio de espada; só eu escapei, para trazer-te a nova.	17 Estando ainda este falando, veio outro, e disse: Ordenando os caldeus três tropas, deram sobre os camelos, e os tomaram, e aos servos feriram ao fio da espada; e só eu escapei para trazer-te a nova.	17Enquanto o segundo ainda estava falando, chegou correndo um terceiro mensageiro e anunciou: “Três grupos de bandidos caldeus atacaram os empregados que tomavam conta dos camelos! Roubaram os animais e mataram à espada os empregados. Eu consegui escapar para trazer a notícia!”	17 Enquanto ele ainda falava, veio outro e disse: Os caldeus dividiram-se em três grupos, atacaram os camelos e os levaram, e ainda mataram os servos ao fio da espada; só eu escapei para trazer-te essa notícia.	17Estando este ainda falando, veio também outro e disse: Os caldeus dividiram-se em três tropas, e deram sobre os camelos, e os levaram; mataram os servos ao fio da espada, e só eu escapei para te trazer a nova.
18 Também este falava ainda quando veio outro e disse: Estando teus filhos e tuas filhas comendo e bebendo vinho, em casa do irmão primogênito,	18 Estando ainda este falando, veio outro, e disse: Estando teus filhos e tuas filhas comendo e bebendo vinho, em casa de seu irmão primogênito,	18Mal esse homem tinha terminado de falar, chegou outro e disse: “Seus filhos e filhas estavam num banquete na casa do irmão mais velho, comendo e bebendo vinho,	18 Enquanto ele ainda falava, veio outro e disse: Teus filhos e tuas filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho;	18Estando este ainda falando, veio também outro e disse: Teus filhos e tuas filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa de seu irmão mais velho.
19 eis que se levantou grande vento do lado do deserto e deu nos quatro cantos da casa, a qual caiu sobre eles, e morreram; só eu escapei, para trazer-te a nova.	19 Eis que um grande vento sobreveio dalém do deserto, e deu nos quatro cantos da casa, que caiu sobre os jovens, e morreram; e só eu escapei para trazer-te a nova.	19quando, de repente, surgiu uma terrível ventania vinda do deserto; a ventania atingiu os quatro cantos da casa e a derrubou, e todos morreram. Só eu escapei com vida e vim correndo para trazer a notícia!”	19 veio um forte vento do deserto, atingiu os quatro cantos da casa, que caiu sobre os jovens, e eles morreram. Só eu escapei para trazer-te essa notícia.	19Eis que um grande vento se levantou da banda do deserto e deu nos quatro cantos da casa, que caiu sobre os mancebos, e morreram. Só eu escapei para te trazer a nova.
20 Então, Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a cabeça e lançou-se em terra e adorou;	20 Então Jó se levantou, e rasgou o seu manto, e rapou a sua cabeça, e se lançou em terra, e adorou.	20Ao ouvir isso, Jó se levantou, cheio de tristeza, rasgou o manto e rapou a cabeça. Depois, ajoelhou-se, colocou o rosto junto ao chão em adoração,	20 Então Jó se levantou, rasgou o manto, rapou a cabeça, prostrou-se no chão, adorou	20Então, se levantou Jó, rasgou o seu manto, rapou a sua cabeça, prostrou-se em terra e adorou;

21 e disse: Nu saí do ventre de minha mãe
e nu voltarei; o SENHOR o deu e o
SENHOR o tomou; bendito seja o nome do
SENHOR!

22 Em tudo isto Jó não pecou, nem
atribuiu a Deus falta alguma.

Jó 2

1 Num dia em que os filhos de Deus vieram
apresentar-se perante o SENHOR, veio
também Satanás entre eles apresentar-se
perante o SENHOR.

2 Então, o SENHOR disse a Satanás: Donde
vens? Respondeu Satanás ao SENHOR e
disse: De rodear a terra e passear por ela.

3 Perguntou o SENHOR a Satanás:
Observaste o meu servo Jó? Porque
ninguém há na terra semelhante a ele,
homem íntegro e reto, temente a Deus e
que se desvia do mal. Ele conserva a sua
integridade, embora me incitasses contra
ele, para o consumir sem causa.

4 Então, Satanás respondeu ao SENHOR:
Pele por pele, e tudo quanto o homem tem
dará pela sua vida.

5 Estende, porém, a mão, toca-lhe nos
ossos e na carne e verás se não blasfema
contra ti na tua face.

21 E disse: Nu saí do ventre de minha mãe
e nu tornarei para lá; o Senhor o deu, e o
Senhor o tomou: bendito seja o nome do
Senhor.

22 Em tudo isto Jó não pecou, nem
atribuiu a Deus falta alguma.

Jó 2

1 E, vindo outro dia, em que os filhos de
Deus vieram apresentar-se perante o
SENHOR, veio também Satanás entre eles,
apresentar-se perante o SENHOR.

2 Então o Senhor disse a Satanás: Donde
vens? E respondeu Satanás ao Senhor, e
disse: De rodear a terra, e passear por ela.

3 E disse o Senhor a Satanás: Observaste o
meu servo Jó? Porque ninguém há na terra
semelhante a ele, homem íntegro e reto,
temente a Deus e que se desvia do mal, e
que ainda retém a sua sinceridade,
havendo-me tu incitado contra ele, para o
consumir sem causa.

4 Então Satanás respondeu ao Senhor, e
disse: Pele por pele, e tudo quanto o
homem tem dará pela sua vida.

5 Porém estende a tua mão, e toca-lhe nos
ossos, e na carne, e verás se não blasfema
contra ti na tua face!

21e disse: "Saí nu do ventre da minha mãe,
E nu vou partir. O Senhor me deu,
o Senhor tomou de volta; louvado seja o
nome do Senhor".
22Mesmo no meio de tanto infortúnio, Jó
não pecou nem disse que Deus era culpado
de coisa alguma.

Jó 2

1Em outra ocasião, quando os anjos se
reuniram na presença do Senhor, Satanás
estava entre eles mais uma vez.

2"De onde você veio?", perguntou
o Senhor a Satanás. "Estive rodeando a
terra, passeando por ela", foi a resposta.
3"Então você deve ter observado o meu
servo Jó", disse o Senhor a Satanás. "Deve
ter observado que não há ninguém na
terra como ele, tão íntegro e correto,
temente a Deus e cuidadoso para não
cometer mal algum. Jó ainda me ama de
coração, apesar de eu ter permitido que
você tirasse tudo dele para arruiná-lo,
embora não houvesse motivo algum para
isso".
4Satanás respondeu ao Senhor: "Cada um
cuida de sua própria pele! Qualquer um
não se importaria em perder tudo desde
que conserve a sua vida.
5Mas se o Senhor estender a sua mão e
tirar a saúde de Jó, ele acabará
amaldiçoando o Senhor abertamente!"

21 e orou: Eu saí nu do ventre de minha
mãe, e nu voltarei para lá. O Senhor o deu,
e o Senhor o tirou; bendito seja o nome
do Senhor.

22 Em tudo isso Jó não pecou, nem culpou
a Deus por coisa alguma.

Jó 2

O sofrimento de Jó aumenta

1 Outro dia, em que os filhos de
Deus vieram apresentar-se perante
o Senhor, Satanás também veio com eles
para igualmente se apresentar perante
o Senhor.
2Então o Senhor perguntou a Satanás: De
onde vens? Satanás respondeu ao Senhor:
De rodear a terra e de passear por ela.

3O Senhor disse a Satanás: Observaste o
meu servo Jó? Não há ninguém na terra
como ele. É um homem íntegro e correto,
que teme a Deus e se desvia do mal. Ele
ainda se mantém íntegro, embora tu me
houvesses incitado contra ele, para
destruí-lo sem motivo.

4Então Satanás respondeu ao Senhor: Pele
por pele! Tudo quanto um homem tem ele
dará por sua vida.

5 Estende a mão agora e toca-lhe nos ossos
e na carne, e ele blasfemará contra ti na
tua face!

21e disse: Nu saí do ventre de minha mãe
e nu tornarei para lá. Jeová deu e Jeová
tirou; bendito seja o nome de Jeová.

22Em tudo isso, não pecou Jó, nem
atribuiu a Deus inconveniência.

Jó 2

1 Num dia em que os filhos de Deus vieram
apresentar-se perante Jeová, sucedeu vir
também Satanás entre eles apresentar-se
perante Jeová.

2Perguntou Jeová a Satanás: Donde vens?
Respondeu Satanás a Jeová: De rodear a
terra e de passear por ela.

3Disse Jeová a Satanás: Acaso, notaste o
meu servo Jó? Pois não há ninguém
semelhante a ele na terra, homem íntegro
e reto, que teme a Deus e que se desvia do
mal. Ele ainda conserva a sua integridade,
embora me incitasses contra ele, para o
consumir sem causa.

4Respondeu Satanás a Jeová: Pele por
pele, tudo quanto o homem tem dará pela
sua vida.

5Mas estende a mão agora e toca-lhe nos
ossos e na carne, e ele te renunciará à tua
face.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Disse o SENHOR a Satanás: Eis que ele
está em teu poder; mas poupa-lhe a vida.

7 Então, saiu Satanás da presença do
SENHOR e feriu a Jó de tumores malignos,
desde a planta do pé até ao alto da cabeça.

8 Jó, sentado em cinza, tomou um caco
para com ele raspar-se.

9 Então, sua mulher lhe disse: Ainda
conservas a tua integridade? Amaldiçoa a
Deus e morre.

10 Mas ele lhe respondeu: Falas como
qualquer doida; temos recebido o bem de
Deus e não receberíamos também o mal?
Em tudo isto não pecou Jó com os seus
lábios.

11 Ouvindo, pois, três amigos de Jó todo
este mal que lhe sobreviera, chegaram,
cada um do seu lugar: Elifaz, o temanita,
Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita; e
combinaram ir juntamente condoer-se
dele e consolá-lo.

12 Levantando eles de longe os olhos e não
o reconhecendo, ergueram a voz e
choraram; e cada um, rasgando o seu
manto, lançava pó ao ar sobre a cabeça.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 E disse o Senhor a Satanás: Eis que ele
está na tua mão; porém guarda a sua vida.

7 Então saiu Satanás da presença do
Senhor, e feriu a Jó de úlceras malignas,
desde a planta do pé até ao alto da cabeça.

8 E Jó tomou um caco para se raspar com
ele; e estava assentado no meio da cinza.

9 Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs
a tua sinceridade? Amaldiçoa a Deus, e
morre.

10 Porém ele lhe disse: Como fala qualquer
doida, falas tu; receberemos o bem de
Deus, e não receberíamos o mal? Em tudo
isto não pecou Jó com os seus lábios.

11 Ouvindo, pois, três amigos de Jó todo
este mal que tinha vindo sobre ele, vieram
cada um do seu lugar: Elifaz o temanita, e
Bildade o suíta, e Zofar o naamatita; e
combinaram condoer-se dele, para o
consolarem.

12 E, levantando de longe os seus olhos,
não o conheceram; e levantaram a sua voz
e choraram, e rasgaram cada um o seu
manto, e sobre as suas cabeças lançaram
pó ao ar.

NOVA BÍBLIA VIVA

6E o Senhor disse a Satanás: "Está bem!
Faça o que quiser com ele, mas não tire a
sua vida!"

7Então Satanás saiu da presença
do Senhor e lançou uma terrível doença
sobre Jó. O corpo de Jó ficou inteiramente
coberto de feridas abertas e cheias de pus,
dos pés à cabeça.

8Sofrendo muito, Jó se sentou sobre um
monte de cinzas e com um caco de
vidro coçava as suas feridas.

9Então a esposa de Jó, revoltada,
exclamou: "Você ainda continua sendo
íntegro? O melhor que você pode fazer é
amaldiçoar Deus e morrer!"

10Mas Jó respondeu: "O que você está
falando é loucura. Já recebemos tantas
coisas boas de Deus, por que não receber
também o mal?" E mesmo diante de todo
esse sofrimento, Jó não pecou, nem disse
uma palavra má contra Deus.

11Três amigos de Jó ouviram sobre todos
os males que o haviam atingido e
planejaram fazer-lhe uma visita, para dar
um pouco de consolo e ânimo. Os nomes
desses três amigos eram Elifaz, da cidade
de Temã, Bildade, da cidade de Suá, e
Zofar, da cidade de Naamate.

12Quando os três viram Jó de longe, mal
puderam reconhecer seu amigo. Cheios de
tristeza, rasgaram suas roupas, chorando
em voz alta, e jogaram terra sobre a
cabeça.

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Então o Senhor disse a Satanás: Ele está
sob teu poder; somente lhe poupa a vida.

A enfermidade de Jó

7 Satanás saiu da presença do Senhor e
feriu Jó com feridas malignas, da sola dos
pés até o alto da cabeça.

8 Sentando-se em cinzas, Jó pegou um
caco para se raspar.

9Então sua mulher lhe disse: Tu ainda te
manténs íntegro? Amaldiçoa a Deus e
morre.

10 Mas ele lhe disse: Tu falas como uma
louca. Por acaso receberemos de Deus
apenas o bem e não também a desgraça?
Em tudo isso Jó não pecou com os lábios.

Três amigos de Jó o visitam

11 E três amigos de Jó, ouvindo falar da
desgraça que lhe havia acontecido,
vieram, cada um do seu lugar, pois haviam
combinado de vir prestar-lhe
solidariedade e consolá-lo: Elifaz, o
temanita; Bildade, o suíta; e Zofar, o
naamatita.

12 Eles o viram de longe, mas não o
reconheceram. Então choraram bem alto,
e cada um rasgou o seu manto e jogou
terra para o ar sobre a cabeça.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6Disse Jeová a Satanás: Eis que ele está ao
teu dispor; somente poupa-lhe a vida.

Jó ferido de úlceras

7Saiu Satanás da presença de Jeová e feriu
a Jó de úlceras malignas, desde a planta
do pé até o alto da cabeça.

8Jó, sentado em cinza, tomou um caco
para com ele se raspar.

9Sua mulher disse-lhe: Conservas tu ainda
a tua integridade? Renuncia a Deus e
morre.

10Mas ele lhe disse: Estás falando como
fala uma mulher tola. Que? Receberemos
o bem da mão de Deus e não receberemos
o mal? Em tudo isso, não pecou Jó com os
seus lábios.

Seus três amigos o visitam

11Tendo ouvido três amigos de Jó todo
esse mal que lhe havia sucedido, vieram,
cada um do seu lugar; Elifaz, temanita;
Bildade, suíta, e Zofar, naamatita. Tinham
combinado para irem condoer-se dele e
consolá-lo.

12Tendo, de longe, olhado para ele, e não
o conhecendo, levantaram a voz e
choraram; e rasgou cada um o seu
manto, lançando pó ao ar sobre a sua
cabeça.

13 Sentaram-se com ele na terra, sete dias e sete noites; e nenhum lhe dizia palavra alguma, pois viam que a dor era muito grande.

Jó 3

Jó amaldiçoa o seu nascimento

1 Depois disto, passou Jó a falar e amaldiçoou o seu dia natalício.
2 Disse Jó:

3 Pereça o dia em que nasci e a noite em que se disse: Foi concebido um homem!

4 Converta-se aquele dia em trevas; e Deus, lá de cima, não tenha cuidado dele, nem resplandeça sobre ele a luz.

5 Reclamem-no as trevas e a sombra de morte; habitem sobre ele nuvens; espante-o tudo o que pode enegrecer o dia.

6 Aquela noite, que dela se apoderem densas trevas; não se regozije ela entre os dias do ano, não entre na conta dos meses.

7 Seja estéril aquela noite, e dela sejam banidos os sons de júbilo.
8 Amaldiçoem-na aqueles que sabem amaldiçoar o dia e sabem excitar o monstro marinho.
9 Escureçam-se as estrelas do crepúsculo matutino dessa noite; que ela espere a luz, e a luz não venha; que não veja as pálpebras dos olhos da alva,

13 E assentaram-se com ele na terra, sete dias e sete noites; e nenhum lhe dizia palavra alguma, porque viam que a dor era muito grande.

Jó 3

1 Depois disto abriu Jó a sua boca, e amaldiçoou o seu dia.
2 E Jó, falando, disse:

3 Pereça o dia em que nasci, e a noite em que se disse: Foi concebido um homem!

4 Converta-se aquele dia em trevas; e Deus, lá de cima, não tenha cuidado dele, nem resplandeça sobre ele a luz.

5 Contaminem-no as trevas e a sombra da morte; habitem sobre ele nuvens; a escuridão do dia o espante!

6 Quanto àquela noite, dela se apodere a escuridão; e não se regozije ela entre os dias do ano; e não entre no número dos meses!
7 Ah! que solitária seja aquela noite, e nela não entre voz de júbilo!
8 Amaldiçoem-na aqueles que amaldiçoam o dia, que estão prontos para suscitar o seu pranto.

9 Escureçam-se as estrelas do seu crepúsculo; que espere a luz, e não venha; e não veja as pálpebras da alva;

13Durante os sete dias e noites seguintes, os três se sentaram junto com Jó, sobre a cinza, sem dizer uma única palavra, porque viram que o sofrimento de Jó era grande demais.

Jó 3

1Finalmente Jó começou a falar e amaldiçoou o dia em que tinha nascido.
2Jó disse:
3“Maldito seja o dia em que eu nasci! Maldita seja a noite em que se disse: ‘Nasceu um menino!’.
4“Espero que aquele dia seja transformado em trevas profundas, e Deus, lá no céu, se esqueça dele e não deixe a luz brilhar sobre ele.

5Espero que ele fique para sempre encoberto por nuvens escuras, preso para sempre na mais profunda escuridão.

6Que aquela noite fique escura e fria para sempre! Tomara que ela não seja contada entre os dias do ano!

7Seja aquela noite solitária e triste, e nela se não ouçam os gritos de alegria!
8Amaldiçoem aquele dia aqueles que amaldiçoam os dias, aqueles que têm poder sobre o Leviatã.
9Que se apaguem as estrelas matutinas, que ela espere a luz da manhã, mas a luz não venha; e não veja os primeiros raios de luz no horizonte,

13 E ficaram sentados com ele no chão sete dias e sete noites; e nenhum deles lhe dizia nada, pois viram que sua dor era muito grande.

Jó 3

Jó lamenta pelo dia do seu nascimento

1 Depois disso, Jó abriu a boca e amaldiçoou o dia de seu nascimento.
2E disse:

3 Pereça o dia do meu nascimento, e a noite em que se disse: Nasceu um menino!

4Converta-se aquele dia em trevas; e que Deus, lá de cima, não o considere nem resplandeça sobre ele a luz.

5 Que as trevas e a sombra da morte o resgatem; nuvens habitem sobre ele; e tudo o que escurece o dia o espante.

6Que a escuridão tome conta daquela noite e ela não encontre alegria entre os dias do ano nem entre o número dos meses.
7Ah! Seja aquela noite estéril, e nela não se ouça voz de alegria.
8 Amaldiçoem-na aqueles que amaldiçoam os dias e são capazes de provocar o Leviatã.

9 Que as estrelas da alva escureçam, e ela espere em vão a luz, e não veja o amanhecer;

13Sentaram-se com ele na terra sete dias e sete noites, e nenhum deles lhe dizia palavra, pois viam que a dor era mui grande.

Jó 3

Jó amaldiçoa o seu nascimento e lamenta a sua miséria

1Depois disso, começou Jó a falar e amaldiçoou o seu dia.
2E Jó disse:

3 Pereça o dia em que nasci e a noite que disse: Foi concebido um homem.

4Converta-se aquele dia em trevas; não olhe Deus para ele lá de cima, nem sobre ele resplandeça a luz.

5Reclamem-no para si as trevas e a sombra da morte; sobre ele façam as nuvens a sua habitação; espante-o tudo o que escurece o dia.
6Aquela noite! Dela se apoderem densas trevas; de que têm cantado os homens cantam. não entre em o número dos meses.
7Seja estéril aquela noite, e nela não se ouçam vozes de regozijo.

8Amaldiçoem-na os que amaldiçoam o dia e são peritos em suscitar o Leviatã.

9Escureçam-se as estrelas da sua alva; espere ela a luz, e a luz não venha, e não veja as pálpebras da manhã,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
10 pois não fechou as portas do ventre de minha mãe, nem escondeu dos meus olhos o sofrimento.	10 Porque não fechou as portas do ventre; nem escondeu dos meus olhos a canseira.	10pois ela deixou que minha mãe me desse à luz e me obrigou a passar por todo este sofrimento!	10pois não fechou o ventre de minha mãe, nem escondeu dos meus olhos a aflição.	10Porque não fechou as portas do ventre de minha mãe, nem escondeu dos meus olhos a aflição.
11 Por que não morri eu na madre? Por que não expirei ao sair dela?	11 Por que não morri eu desde a madre? E em saindo do ventre, não expirei?	11“Quem me dera morrer antes de ter nascido, ou tivesse morrido ao nascer”.	11 Por que não morri ao nascer? Por que não expirei ao sair do ventre?	11 Por que não morri ao sair da madre? Por que não expirei ao deixar as entranhas?
12 Por que houve regaço que me acolhesse? E por que peitos, para que eu mamasse?	12 Por que me receberam os joelhos? E por que os peitos, para que mamasse?	12Por que minha mãe me colocou em seu colo? Por que ela me amamentou?	12 Por que os joelhos me receberam? Por que os seios me amamentaram?	12Por que me receberam os joelhos? Ou por que os peitos me amamentaram?
13 Porque já agora repousaria tranqüilo; dormiria, e, então, haveria para mim descanso,	13 Porque já agora jazeria e repousaria; dormiria, e então haveria repouso para mim.	13Se eu tivesse morrido naquele momento, eu estaria feliz agora, descansando em paz,	13Pois agora eu estaria deitado, quieto; teria dormido e estaria descansando em paz,	13Pois, agora, eu estaria deitado e quieto; eu dormiria e assim teria estado em descanso,
14 com os reis e conselheiros da terra que para si edificaram mausoléus;	14 Com os reis e conselheiros da terra, que para si edificam casas nos lugares assolados,	14junto aos reis e conselheiros da terra, que construíram grandes e ricas sepulturas para si.	14 com os reis e conselheiros da terra, que reedificavam ruínas para si,	14juntamente com os reis e conselheiros da terra que edificaram para si mausoléus;
15 ou com os príncipes que tinham ouro e encheram de prata as suas casas;	15 Ou com os príncipes que possuem ouro, que enchem as suas casas de prata,	15Quem sabe estaria lado a lado com governadores que viviam em belos palácios cheios de prata e ouro!	15ou com os príncipes, donos de ouro, que enchiam os seus palácios com prata;	15ou como os príncipes que possuíram ouro, os quais encheram as suas casas de prata;
16 ou, como aborto oculto, eu não existiria, como crianças que nunca viram a luz.	16 Ou como aborto oculto, não existiria; como as crianças que não viram a luz.	16Ah, se eu tivesse morrido enquanto ainda estava no ventre de minha mãe, sem nunca ter visto a luz do sol!	16 ou, como aborto oculto, eu não teria existido, como as crianças que nunca viram a luz.	16ou como aborto oculto eu não teria existido, como infantes que nunca viram a luz.
17 Ali, os maus cessam de perturbar, e, ali, repousam os cansados.	17 Ali os maus cessam de perturbar; e ali repousam os cansados.	17Porque depois da morte os perversos já não podem mais praticar suas maldades; os que viveram sofrendo podem descansar.	17 Ali os ímpios já não perturbam; ali repousam os cansados.	17Ali, os ímpios cessam de inquietar, e ali descansam os cansados.
18 Ali, os presos juntamente repousam e não ouvem a voz do feitor.	18 Ali os presos juntamente repousam, e não ouvem a voz do exator.	18Depois da morte, os prisioneiros desfrutam sossego, já não ouvem as ameaças dos guardas da prisão.	18 Ali os presos descansam juntos e não ouvem a voz do opressor.	18Ali, os encarcerados juntos repousam; não ouvem a voz do encantador.
19 Ali, está tanto o pequeno como o grande e o servo livre de seu senhor.	19 Ali está o pequeno e o grande, e o servo livre de seu senhor.	19Depois da morte, todos são iguais, ricos e pobres. O escravo finalmente fica livre do seu senhor.	19 O pobre e o rico estão ali, e o servo está livre de seu senhor.	19O pequeno e o grande ali estão, e o servo está livre do seu senhor.
20 Por que se concede luz ao miserável e vida aos amargurados de ânimo,	20 Por que se dá luz ao miserável, e vida aos amargurados de ânimo?	20“Ah, por que deixar os infelizes saberem o que é a vida? Por que deixar viver os de coração amargurado,	20 Por que se concede luz ao aflito e vida aos amargurados de alma;	20Porque se concede luz ao aflito, e vida, aos amargurados de alma,

21 que esperam a morte, e ela não vem? Eles cavam em procura dela mais do que tesouros ocultos.
22 Eles se regozijariam por um túmulo e exultariam se achassem a sepultura.
23 Por que se concede luz ao homem, cujo caminho é oculto, e a quem Deus cercou de todos os lados?
24 Por que em vez do meu pão me vêm gemidos, e os meus lamentos se derramam como água?
25 Aquilo que temo me sobrevém, e o que receio me acontece.
26 Não tenho descanso, nem sossego, nem repouso, e já me vem grande perturbação.

Jó 4

Elifaz repreende a Jó

1 Então, respondeu Elifaz, o temanita, e disse:
2 Se intentar alguém falar-te, enfadar-te-ás? Quem, todavia, poderá conter as palavras?
3 Eis que tens ensinado a muitos e tens fortalecido mãos fracas.
4 As tuas palavras têm sustentado aos que tropeçavam, e os joelhos vacilantes tens fortificado.
5 Mas agora, em chegando a tua vez, tu te enfadas; sendo tu atingido, te perturbas.

21 Que esperam a morte, e ela não vem; e cavam em procura dela mais do que de tesouros ocultos;
22 Que de alegria saltam, e exultam, achando a sepultura?
23 Por que se dá luz ao homem, cujo caminho é oculto, e a quem Deus o encobriu?
24 Porque antes do meu pão vem o meu suspiro; e os meus gemidos se derramam como água.
25 Porque aquilo que temia me sobreveio; e o que receava me aconteceu.
26 Nunca estive tranqüilo, nem sosseguei, nem repousei, mas veio sobre mim a perturbação.

Jó 4

1 Então respondeu Elifaz o temanita, e disse:
2 Se intentarmos falar-te, enfadar-te-ás? Mas quem poderia conter as palavras?
3 Eis que ensinaste a muitos, e tens fortalecido as mãos fracas.
4 As tuas palavras firmaram os que tropeçavam e os joelhos desfalecentes tens fortalecido.
5 Mas agora, que se trata de ti, te enfadas; e tocando-te a ti, te perturbas.

21quando eles desejam tanto a morte? Por que ela não vem? Para os desesperados, a morte vale mais que um tesouro!
22Que alegria para eles ao encontrar alívio e descanso numa sepultura!
23Por que deixar viver aquele que só terá sofrimento, uma vida que Deus cercou de tristeza por todos os lados?
24De tanto chorar e gemer, nem consigo comer! Minhas lágrimas correm como uma fonte!
25O infortúnio que eu tanto temia veio sobre mim; o que eu tanto receava acabou acontecendo!
26Não tenho paz, nem alívio, nem sossego; só dor e inquietação”.

Jó 4

1Quando Jó acabou de falar, Elifaz, natural de Temã, respondeu:
2“Será muito difícil para você ouvir algumas palavras, sem deixá-lo impaciente. Mas há algumas coisas que eu não posso deixar de lhe dizer.
3No passado, você ensinou pessoas que estavam sofrendo a confiar em Deus.
4Você ajudou os fracos, caídos e desesperados a começar de novo; você fortaleceu os que estavam com os joelhos vacilantes.
5No entanto, agora que chegou a sua vez de passar pelos mesmos sofrimentos, você

21 que desejam a morte, sem que ela venha, e cavam à sua procura mais do que em busca de tesouros escondidos;
22que muito se alegram e exultam, quando encontram a sepultura?
23 Sim, por que se concede luz ao homem cujo caminho está encoberto, e a quem Deus cercou de todos os lados?
24 Pois em lugar de alimento me vêm suspiros, e os meus gemidos se derramam como água.
25 Porque sobreveio aquilo que eu temia, e me aconteceu o que eu receava.
26Não tenho tranquilidade, nem sossego, nem descanso; somente perturbação.

Jó 4

Elifaz interpreta o sofrimento de Jó e o repreende

1 Então Elifaz, o temanita, respondeu:
2Se alguém tentar falar-te alguma coisa, ficarás ofendido? Mas quem pode conter as palavras?
3 Tu tens ensinado a muitos e tens fortalecido mãos fracas.
4 Tuas palavras têm sustentado os que cambaleavam, e tens fortalecido os joelhos desfalecentes.
5Mas agora, que chegou a tua vez, tu te perturbas e, ao ser atingido, te desanimas.

21que esperam a morte, sem que ela venha, e cavam em procura dela mais do que de tesouros escondidos;
22que se regozijam em extremo e exultam quando podem achar a sepultura?
23Ao homem cujo caminho está escondido, e a quem Deus cercou de todos os lados?
24Como a minha comida, vêm os meus suspiros, e, como águas, se derramam os meus gemidos.
25Pois aquilo que temo me sobrevém, e o de que tenho medo me acontece.
26 Não tenho repouso, nem estou quieto, nem tenho descanso, mas vem inquietação.

Jó 4

Elifaz repreende a Jó

1Então, respondeu Elifaz, temanita:
2Se alguém intentar falar-te, enfadar-te-ás? Mas quem poderá conter as palavras?
3Eis que tens ensinado a muitos e tens fortalecido as mãos fracas.
4As tuas palavras têm sustentado aos que estavam caindo, e tens fortalecido os joelhos trêmulos.
5Porém, agora, que se trata de ti, te enfadas; agora, que és atingido, te perturbas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		se desespera; quando você é tocado, perde a vontade de viver!		
6 Porventura, não é o teu temor de Deus aquilo em que confias, e a tua esperança, a retidão dos teus caminhos?	6 Porventura não é o teu temor de Deus a tua confiança, e a tua esperança a integridade dos teus caminhos?	6“Não é o seu temor a Deus a sua confiança? Você, que vivia uma vida íntegra e justa, onde está a sua esperança?	6 Acaso a tua confiança não está no teu temor de Deus, e a tua esperança, na integridade dos teus caminhos?	6 O teu temor de Deus não é a tua confiança, e a tua esperança, a integridade dos teus caminhos?
7 Lembra-te: acaso, já pereceu algum inocente? E onde foram os retos destruídos?	7 Lembra-te agora qual é o inocente que jamais pereceu? E onde foram os sinceros destruídos?	7“Pense um pouco: Por acaso Deus já destruiu um inocente? Onde os íntegros sofreram destruição?	7 Lembra-te disto agora: Qual foi o inocente que já pereceu? E os corretos? Onde foram destruídos?	7Lembra-te, pois, quem, sendo inocente, jamais pereceu? E onde foram os retos exterminados?
8 Segundo eu tenho visto, os que lavram a iniqüidade e semeiam o mal, isso mesmo eles segam.	8 Segundo eu tenho visto, os que lavram iniqüidade, e semeiam mal, segam o mesmo.	8Na minha opinião, os que cultivam o mal e semeiam maldade, esses é que colhem, como castigo de Deus, a maldade que fizeram.	8 Pelo que tenho visto, quem planta o pecado e semeia o mal haverá de colher isso.	8Conforme tenho visto, os que cultivam iniquidade e semeiam aflição as segam.
9 Com o hálito de Deus perecem; e com o assopro da sua ira se consomem.	9 Com o hálito de Deus perecem; e com o sopro da sua ira se consomem.	9Sim, Deus destrói esses homens com o sopro da sua ira, da mesma maneira que o calor do sol faz murchar a erva.	9 Eles morrem pelo sopro de Deus; são destruídos pela rajada da sua ira.	9Pelo assopro de Deus, perecem e, pela rajada da sua ira, são consumidos.
10 Cessa o bramido do leão e a voz do leão feroz, e os dentes dos leõezinhos se quebram.	10 O rugido do leão, e a voz do leão feroz, e os dentes dos leõezinhos se quebram.	10Eles podem rugir e rosnar como os leões, mas até os dentes dos grandes leões se quebram.	10 Cessa o rugido do leão, e o rosnado do leão feroz; os dentes dos leões novos se quebram.	10 O rugido do leão, e a voz do leão feroz, e os dentes dos leões novos são quebrados.
11 Perece o leão, porque não há presa, e os filhos da leoa andam dispersos.	11 Perece o leão velho, porque não tem presa; e os filhos da leoa andam dispersos.	11Morrerão de fome, como um leão velho que não pode mais conseguir alimento, e os filhotes se espalham.	11 O leão velho morre por falta de presa, e os filhotes da leoa andam dispersos.	11 O leão velho perece por falta de presa, e os cachorros da leoa são espalhados.
				A insignificância do homem na presença de Deus
12 Uma palavra se me disse em segredo; e os meus ouvidos perceberam um sussurro dela.	12 Uma coisa me foi trazida em segredo; e os meus ouvidos perceberam um sussurro dela.	12“Uma grande verdade foi revelada a mim, um grande segredo, que eu mal consegui ouvir quando me foi contado.	12 Disseram-me uma palavra em segredo, e os meus ouvidos perceberam um sussurro.	12Mas a mim se me disse uma palavra em segredo, e os meus ouvidos perceberam um sussurro dela.
13 Entre pensamentos de visões noturnas, quando profundo sono cai sobre os homens,	13 Entre pensamentos vindos de visões da noite, quando cai sobre os homens o sono profundo,	13Certa noite, quando todos dormiam, eu tive uma visão perturbadora.	13 Entre pensamentos vindos de sonhos, quando o sono profundo cai sobre os homens,	13No meio dos pensamentos que nascem das visões noturnas, quando profundo sono cai sobre os homens,
14 sobrevieram-me o espanto e o tremor, e todos os meus ossos estremeceram.	14 Sobrevieram-me o espanto e o tremor, e todos os meus ossos estremeceram.	14De repente, o temor e o tremor me sobrevieram e meu corpo inteiro estremeceu.	14 o espanto e o tremor vieram sobre mim e fizeram estremecer todos os meus ossos.	14sobrevieram-me medo e tremor, que fizeram estremecer todos os meus ossos.
15 Então, um espírito passou por diante de mim; fez-me arrepiar os cabelos do meu corpo;	15 Então um espírito passou por diante de mim; fez-me arrepiar os cabelos da minha carne.	15Um espírito apareceu diante de mim, e os pelos do meu corpo se arrepiaram.	15Então um espírito passou na minha frente, e os pelos do meu corpo arrepiaram-se.	15Então, passou um sopro sobre o meu rosto; arrepiaram-se os cabelos da minha carne.

16 parou ele, mas não lhe discerni a aparência; um vulto estava diante dos meus olhos; houve silêncio, e ouvi uma voz:

17 Seria, porventura, o mortal justo diante de Deus? Seria, acaso, o homem puro diante do seu Criador?

18 Eis que Deus não confia nos seus servos e aos seus anjos atribui imperfeições;

19 quanto mais àqueles que habitam em casas de barro, cujo fundamento está no pó, e são esmagados como a traça!

20 Nascem de manhã e à tarde são destruídos; perecem para sempre, sem que disso se faça caso.

21 Se se lhes corta o fio da vida, morrem e não atingem a sabedoria.

Jó 5

Elifaz exorta a Jó a que busque a Deus

1 Chama agora! Haverá alguém que te atenda? E para qual dos santos anjos te virarás?

2 Porque a ira do louco o destrói, e o zelo do tolo o mata.

3 Bem vi eu o louco lançar raízes; mas logo declarei maldita a sua habitação.

16 Parou ele, porém não conheci a sua feição; um vulto estava diante dos meus olhos; houve silêncio, e ouvi uma voz que dizia:

17 Seria porventura o homem mais justo do que Deus? Seria porventura o homem mais puro do que o seu Criador?

18 Eis que ele não confia nos seus servos e aos seus anjos atribui loucura;

19 Quanto menos àqueles que habitam em casas de lodo, cujo fundamento está no pó, e são esmagados como a traça!

20 Desde a manhã até à tarde são despedaçados; e eternamente perecem sem que disso se faça caso.

21 Porventura não passa com eles a sua excelência? Morrem, mas sem sabedoria.

Jó 5

1 Chama agora; há alguém que te responda? E para qual dos santos te virarás?

2 Porque a ira destrói o louco; e o zelo mata o tolo.

3 Bem vi eu o louco lançar raízes; porém logo amaldiçoei a sua habitação.

16Eu percebi que o espírito estava à minha frente, mas não era possível ver sua forma; parecia uma sombra, um vulto diante dos meus olhos. Então, no silêncio ouvi uma voz abafada:

17“Por acaso o homem poderá ser mais justo do que Deus? Por acaso o homem poderá ser mais puro que o seu Criador?”

18“Deus não pode confiar nem em seus mensageiros, e em seus próprios anjos encontra imperfeições!

19Que dizer então do homem feito do pó da terra, que Deus pode destruir com a mesma facilidade com que o homem esmaga um inseto?

20A vida humana é tão curta! O homem nasce pela manhã e morre ao pôr do sol! Morre para sempre e ninguém se importa!

21Quando se cortam as cordas da sua barraca, morrem e se vão, sem terem alcançado sabedoria.

Jó 5

1“Grite por socorro, se quiser, mas ninguém responderá ao seu pedido de ajuda. Peça ajuda aos anjos, mas será tudo em vão.

2O ressentimento destrói o insensato, e a falta de juízo leva à morte.

3Eu observei a vida do homem que se revolta contra Deus; a princípio tudo vai bem, mas logo vem a desgraça sobre a sua casa.

16 Ele parou, mas não pude identificar a sua aparência. Havia um vulto diante dos meus olhos. Houve silêncio, e então ouvi uma voz que dizia:

17Pode o mortal ser justo diante de Deus? Pode o homem ser puro diante do seu Criador?

18 Deus não confia em seus servos, e até mesmo a seus anjos atribui loucura;

19 quanto mais aos que habitam em casas de barro, cujo alicerce está no pó, e são esmagados como traça!

20 São destruídos entre a manhã e a tarde; perecem para sempre sem que sejam notados.

21 Se a corda da sua tenda lhes é arrancada, não morrem sem alcançar sabedoria?

Jó 5

Elifaz exorta Jó a buscar a Deus

1 Chama agora! Há alguém que te responda? Qual dos santos tu procurarás?

2Pois a dor destrói o louco, e a inveja mata o tolo.

3 Vi o louco fixar raízes; mas logo amaldiçoei a sua habitação.

16Alguém, cuja aparência eu não podia discernir, parou; um vulto estava diante dos meus olhos. Houve silêncio, e ouvi uma voz:

17Pode o mortal ser justo diante de Deus? Pode o varão ser puro diante do seu Criador?

18Eis que Deus não confia nos seus servos e aos seus anjos atribui loucura.

19Quanto mais aos que moram em casas de lodo, que têm o seu fundamento no pó, e que são machucados como a traça!

20 Nascem de manhã e, à tarde, são destruídos. Perecem para sempre, sem que disso se faça caso.

21Se dentro deles é arrancada a corda da tenda, morrem e não atingem a sabedoria.

Jó 5

Elifaz exorta a Jó a que busque a Deus

1Chama, agora; há alguém que te responda? A qual dos entes santos te dirigirás?

2Pois a insubmissão mata o fátuo, e o apaixonamento tira a vida ao parvo.

3Eu vi o fátuo criando raízes; mas, de repente, declarei maldita a sua habitação.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Seus filhos estão longe do socorro, são espezinhados às portas, e não há quem os livre.

5 A sua messe, o faminto a devora e até do meio dos espinhos a arrebata; e o intrigante abocanha os seus bens.

6 Porque a aflição não vem do pó, e não é da terra que brota o enfado.

7 Mas o homem nasce para o enfado, como as faíscas das brasas voam para cima.

8 Quanto a mim, eu buscaria a Deus e a ele entregaria a minha causa;
9 ele faz coisas grandes e inescrutáveis e maravilhas que não se podem contar;
10 faz chover sobre a terra e envia águas sobre os campos,
11 para pôr os abatidos num lugar alto e para que os enlutados se alegrem da maior ventura.
12 Ele frustra as maquinações dos astutos, para que as suas mãos não possam realizar seus projetos.
13 Ele apanha os sábios na sua própria astúcia; e o conselho dos que tramam se precipita.
14 Eles de dia encontram as trevas; ao meio-dia andam como de noite, às apalpadelas.
15 Porém Deus salva da espada que lhes sai da boca, salva o necessitado da mão do poderoso.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 Seus filhos estão longe da salvação; e são despedaçados às portas, e não há quem os livre.

5 A sua messe, o faminto a devora, e até dentre os espinhos a tira; e o salteador traga a sua fazenda.

6 Porque do pó não procede a aflição, nem da terra brota o trabalho.

7 Mas o homem nasce para a tribulação, como as faíscas se levantam para voar.

8 Porém eu buscaria a Deus; e a ele entregaria a minha causa.
9 Ele faz coisas grandes e inescrutáveis, e maravilhas sem número.
10 Ele dá a chuva sobre a terra, e envia águas sobre os campos.
11 Para pôr aos abatidos num lugar alto; e para que os enlutados se exaltem na salvação.
12 Ele aniquila as imaginações dos astutos, para que as suas mãos não possam levar coisa alguma a efeito.
13 Ele apanha os sábios na sua própria astúcia; e o conselho dos perversos se precipita.
14 Eles de dia encontram as trevas; e ao meio-dia andam às apalpadelas como de noite.

15 Porém ao necessitado livra da espada, e da boca deles, e da mão do forte.

NOVA BÍBLIA VIVA

4Os filhos do homem rebelde sofrem por causa do pecado do pai; são desprezados pela sociedade e não recebem ajuda de ninguém.
5O homem rebelde fica sem o que plantou, porque os ladrões roubam tudo; tudo que ele ajuntar acabará no bolso de gente desonesta.
6Todo esse sofrimento não brota da terra; e a desgraça não nasce do chão.
7E esse é o fim da vida humana: tristeza e frustração; isso é tão natural quanto as faíscas de uma fogueira que voam para cima.
8“Vou lhe dar um conselho: procure a Deus e apresente a sua causa a ele.
9Pois ele faz maravilhas, milagres que nem se podem explicar.
10Ele manda a chuva cair sobre a terra e regar os campos.

11Ele exalta os humildes, e coloca em segurança os que choram.

12“Ele acaba com os planos de homens perversos e não permite que façam as maldades que planejam.
13Os perversos acabam sendo destruídos pela sua própria maldade; seus planos violentos são cortados por Deus.
14Em pleno dia eles ficam no escuro, como cegos; a luz do dia será tão escura quanto a meia-noite!

15“Deus salva os órfãos e necessitados, salva-os das mãos dos poderosos.

ALMEIDA SÉCULO 21

4 Seus filhos estão longe da segurança. Eles são pisados nas portas, e ninguém os livra.

5 Sua colheita é devorada pelo faminto, que colhe até entre os espinhos; e o sedento suga os seus bens.

6Pois a aflição não surge do pó, nem a tribulação brota da terra;

7 todavia o homem nasce para a tribulação, assim como as faíscas voam para cima.

8 Se fosse o meu caso, eu buscaria a Deus e lhe entregaria a minha causa.
9 Ele faz coisas grandiosas e inescrutáveis, maravilhas imensuráveis.
10 Derrama a chuva sobre a terra, e envia água sobre os campos.
11 Ergue os abatidos, e os que choram são exaltados em segurança.

12 Frustra os planos dos astutos, de modo que suas mãos nada possam executar.

13 Apanha os sábios na sua própria astúcia, e o conselho dos perversos logo chega ao fim.
14 De dia são encobertos pela escuridão; e ao meio-dia andam tateando como se fosse de noite.
15 Mas o necessitado, Deus o livra da espada que eles possuem na boca, e livra-o da mão dos poderosos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Seus filhos estão longe da segurança, são espezinhados na porta, e não há quem os livre.

5A sua messe é devorada pelo faminto, que a arrebata até dentre os espinhos, e o laço abre as fauces para a fazenda deles.

6Pois a iniquidade não procede do pó, nem da terra brota a aflição;

7Mas o homem nasce para a aflição, tão certamente como as faíscas voam para cima.

8Porém, quanto a mim, eu buscaria a Deus e a Deus entregaria a minha causa.
9O qual faz coisas grandes e inescrutáveis, maravilhas sem número.
10Ele faz chover sobre a terra e envia águas sobre os campos,
11de modo que põe os abatidos num lugar alto; e os que choram são exaltados à segurança.
12Ele frustra as maquinações dos astutos, de maneira que as suas mãos não possam acabar o seu empreendimento.

13Ele apanha os sábios na sua astúcia, e o conselho dos perversos é precipitado.

14De dia, se acham em trevas e, ao meio-dia, andam às apalpadelas, como de noite.

15Porém Deus salva da espada que sai da boca deles; ele salva o necessitado da mão do poderoso.

16 Assim, há esperança para o pobre, e a iniqüidade tapa a sua própria boca.

17 Bem-aventurado é o homem a quem Deus disciplina; não desprezes, pois, a disciplina do Todo-Poderoso.
18 Porque ele faz a ferida e ele mesmo a ata; ele fere, e as suas mãos curam.
19 De seis angústias te livrará, e na sétima o mal te não tocará.

20 Na fome te livrará da morte; na guerra, do poder da espada.

21 Do açoite da língua estarás abrigado e, quando vier a assolação, não a temerás.

22 Da assolação e da fome te rirás e das feras da terra não terás medo.

23 Porque até com as pedras do campo terás a tua aliança, e os animais da terra viverão em paz contigo.

24 Saberás que a paz é a tua tenda, percorrerás as tuas possessões, e nada te faltará.

25 Saberás também que se multiplicará a tua descendência, e a tua posteridade, como a erva da terra.

26 Em robusta velhice entrarás para a sepultura, como se recolhe o feixe de trigo a seu tempo.

16 Assim há esperança para o pobre; e a iniqüidade tapa a sua boca.

17 Eis que bem-aventurado é o homem a quem Deus repreende; não desprezes, pois, a correção do Todo-Poderoso.
18 Porque ele faz a chaga, e ele mesmo a liga; ele fere, e as suas mãos curam.
19 Em seis angústias te livrará; e na sétima o mal não te tocará.

20 Na fome te livrará da morte; e na guerra, da violência da espada.

21 Do açoite da língua estarás encoberto; e não temerás a assolação, quando vier.

22 Da assolação e da fome te rirás, e os animais da terra não temerás.

23 Porque até com as pedras do campo terás o teu acordo, e as feras do campo serão pacíficas contigo.

24 E saberás que a tua tenda está em paz; e visitarás a tua habitação, e não pecarás.

25 Também saberás que se multiplicará a tua descendência e a tua posteridade como a erva da terra,

26 Na velhice irás à sepultura, como se recolhe o feixe de trigo a seu tempo.

16Por isso há esperança para os pobres, porque os perversos serão destruídos pela sua própria injustiça.

17“Feliz é o homem a quem Deus corrige! Portanto não despreze o castigo do Todo-poderoso.
18Ele mesmo trata da ferida que ele fez. Ele machuca, mas suas mãos curam.
19Ele estará sempre ao seu lado para livrá-lo de todos os problemas que surgirem.
20“Se houver fome na terra, ele lhe dará comida. Ele o protegerá do golpe da espada na guerra.
21Ele cuidará para que você não seja destruído por palavras mentirosas. E mesmo no meio da destruição, você não precisará temer.
22“Sim, você rirá da destruição e da fome, e não precisará ter medo dos animais ferozes.
23Deus fará com que as pedras do campo sejam úteis para você, e os animais do campo serão seus amigos.
24“Você pode ter certeza de que a paz guardará a sua casa, e você não achará falta de nada quando contar os bens da sua morada.
25Sua família se tornará muito grande e poderosa na terra, e os seus descendentes serão como as folhas do pasto.
26A morte chegará na hora certa, quando você já tiver vivido uma vida longa e feliz,

16 Assim, há esperança para o pobre. A maldade tapa a própria boca.

As bênçãos da disciplina

17 Feliz é o homem a quem Deus corrige! Não desprezes a correção do Todo-poderoso.
18 Pois ele abre a ferida, mas ele mesmo a trata; ele fere, mas as suas mãos curam.
19 De seis angústias te livrará, e em sete o mal não te tocará.

20 Na fome, ele te livrará da morte, e, na guerra, te livrará do poder da espada.

21 Estarás protegido do açoite da língua e, quando a devastação chegar, nada temerás.

22 Rirás da devastação e da fome; não terás medo dos animais selvagens.

23 Pois manterás aliança até com as pedras do campo, cujas feras estarão em paz contigo.

24 Saberás que a tua tenda está em paz; visitarás o teu rebanho, e nada te faltará.

25 Também saberás que a tua descendência e a tua posteridade se multiplicarão como a relva que cobre a terra.

26 Descerás à sepultura em idade avançada, como se recolhe o feixe de trigo no devido tempo.

16Assim há esperança para o pobre, e a iniquidade tapa a boca.

As bênçãos do castigo

17Eis que feliz é o homem a quem Deus reprova. Portanto, não desprezes a correção do Todo-Poderoso.
18Pois ele faz a ferida e a ata. Ele fere, e as suas mãos curam.
19Em seis tribulações, ele te livrará, e, em sete, o mal não te tocará.

20 Na fome, ele te redimirá da morte e, na guerra, do poder da espada.

21Estarás escondido do açoite da língua e não terás medo da assolação, quando chegar.

22Da assolação e da penúria, te rirás e não terás medo das feras da terra.

23Pois terás aliança com as pedras do campo, e as feras do campo estarão em paz contigo.

24Saberás que a tua tenda está em paz, visitarás o teu rebanho, e nada te faltará.

25Também saberás que se multiplicará a tua descendência, e a tua posteridade, como a erva da terra.

26 Em boa velhice, entrarás na sepultura, como se recolhe a meda de trigo a seu tempo.

27 Eis que isto já o havemos inquirido, e assim é; ouve-o e medita nisso para teu bem.

Jó 6

Jó justifica as suas queixas

1 Então, Jó respondeu:

2 Oh! Se a minha queixa, de fato, se pesasse, e contra ela, numa balança, se pusesse a minha miséria,

3 esta, na verdade, pesaria mais que a areia dos mares; por isso é que as minhas palavras foram precipitadas.

4 Porque as flechas do Todo-Poderoso estão em mim cravadas, e o meu espírito sorve o veneno delas; os terrores de Deus se arregimentam contra mim.

5 Zurrará o jumento montês junto à relva? Ou mugirá o boi junto à sua forragem?

6 Comer-se-á sem sal o que é insípido? Ou haverá sabor na clara do ovo?

7 Aquilo que a minha alma recusava tocar, isso é agora a minha comida repugnante.

8 Quem dera que se cumprisse o meu pedido, e que Deus me concedesse o que anelo!

9 Que fosse do agrado de Deus esmagar-me, que soltasse a sua mão e acabasse comigo!

27 Eis que isto já o havemos inquirido, e assim é; ouve-o, e medita nisso para teu bem.

Jó 6

1 Então Jó respondeu, dizendo:

2 Oh! se a minha mágoa retamente se pesasse, e a minha miséria juntamente se pusesse numa balança!

3 Porque, na verdade, mais pesada seria, do que a areia dos mares; por isso é que as minhas palavras têm sido engolidas.

4 Porque as flechas do TodoPoderoso estão em mim, cujo ardente veneno suga o meu espírito; os terrores de Deus se armam contra mim.

5 Porventura zurrará o jumento montês junto à relva? Ou mugirá o boi junto ao seu pasto?

6 Ou comer-se-á sem sal o que é insípido? Ou haverá gosto na clara do ovo?

7 A minha alma recusa tocá-las, pois são para mim como comida repugnante.

8 Quem dera que se cumprisse o meu desejo, e que Deus me desse o que espero!

9 E que Deus quisesse quebrantar-me, e soltasse a sua mão, e me acabasse!

como um feixe de trigo que se colhe quando está maduro.

27 "Eu venho observando a vida por muito tempo e sei que o que lhe disse é a verdade. Para seu próprio bem, ouça e aproveite o meu conselho".

Jó 6

1 Então Jó respondeu a seu amigo Elifaz:

2 "Ah, se alguém pudesse pesar a minha aflição e o meu sofrimento, e pôr numa balança a minha desgraça!

3 Você veria que a minha dor é mais pesada do que toda a areia do mar. Por isso falei com tanta impetuosidade.

4 O Todo-poderoso me castigou com as suas flechas, e o meu espírito está envenenado por causa delas. Deus me castigou com toda espécie de sofrimento e dor.

5 Pense bem: Por acaso o jumento selvagem zurra quando tem capim? E o boi muge, se tiver seu pasto?

6 Por acaso se come sem sal uma comida que não tem gosto? E a clara do ovo, tem algum sabor?

7 Recuso-me a tocar nisso; essa comida me causa repugnância.

8 "Quem dera Deus ouvisse o meu pedido e atendesse ao meu desejo!

9 Quem dera que ele me esmagasse e com sua mão me eliminasse!

27 Já observamos isso, e vimos que é assim que acontece. Ouve e aplica isso para o teu bem.

Jó 6

Jó justifica as suas queixas

1 Então Jó respondeu:

2 Ah, se pudessem pesar a minha mágoa e colocar junto na balança a minha calamidade!

3 Na verdade, seria mais pesada do que a areia dos mares! Por isso, as minhas palavras são impulsivas,

4 pois as flechas do Todo-poderoso se cravaram em mim, e o meu espírito suga o veneno que nelas há; os terrores de Deus se arregimentam contra mim.

5 Se o asno montês tiver grama, haverá de zurrar? Se o boi estiver junto ao pasto, haverá de mugir?

6 É possível comer sem sal o que é insípido? Há gosto na clara do ovo?

7 Recuso-me a tocar nessas coisas, pois são para mim comida insuportável.

8 Quem dera que o meu pedido se cumprisse, e Deus me desse o que desejo,

9 que fosse do agrado de Deus esmagar-me; que ele soltasse a mão e me exterminasse!

27 Eis que isso nós o temos provado, assim o é; ouve-o e conhece-o tu para o teu bem.

Jó 6

Jó descreve a sua miséria

1 Então, Jó respondeu:

2 Oxalá que, de fato, se pesasse a minha insubmissão, e juntamente, na balança, se pusesse a minha calamidade!

3 Pois, agora, seria esta mais pesada do que a areia dos mares. Portanto, as minhas palavras foram temerárias.

4 Porque as setas do Todo-Poderoso estão em mim cravadas, e o meu espírito suga o veneno delas. Os terrores de Deus se arregimentam contra mim.

5 Zurrará o asno montês quando tiver erva? Ou mugirá o boi junto ao seu pasto?

6 Pode comer-se sem sal o que é insípido? Ou há gosto na clara do ovo?

7 Isto! … A minha alma recusa tocá-lo, é para mim como comida repugnante.

8 Quem dera que se cumprisse o meu rogo, e que Deus me concedesse o que anelo!

9 Que fosse do agrado de Deus esmagar-me, que estendesse a sua mão, e me exterminasse!

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

10 Isto ainda seria a minha consolação, e saltaria de contente na minha dor, que ele não poupa; porque não tenho negado as palavras do Santo.

11 Por que esperar, se já não tenho forças? Por que prolongar a vida, se o meu fim é certo?

12 Acaso, a minha força é a força da pedra? Ou é de bronze a minha carne?

13 Não! Jamais haverá socorro para mim; foram afastados de mim os meus recursos.

14 Ao aflito deve o amigo mostrar compaixão, a menos que tenha abandonado o temor do Todo-Poderoso.

15 Meus irmãos aleivosamente me trataram; são como um ribeiro, como a torrente que transborda no vale,

16 turvada com o gelo e com a neve que nela se esconde,

17 torrente que no tempo do calor seca, emudece e desaparece do seu lugar.

18 Desviam-se as caravanas dos seus caminhos, sobem para lugares desolados e perecem.

19 As caravanas de Temá procuram essa torrente, os viajantes de Sabá por ela suspiram.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

10 Isto ainda seria a minha consolação, e me refrigeraria no meu tormento, não me poupando ele; porque não ocultei as palavras do Santo.

11 Qual é a minha força, para que eu espere? Ou qual é o meu fim, para que tenha ainda paciência?

12 É porventura a minha força a força da pedra? Ou é de cobre a minha carne?

13 Está em mim a minha ajuda? Ou desamparou-me a verdadeira sabedoria?

14 Ao que está aflito devia o amigo mostrar compaixão, ainda ao que deixasse o temor do Todo-Poderoso.

15 Meus irmãos aleivosamente me trataram, como um ribeiro, como a torrente dos ribeiros que passam,

16 Que estão encobertos com a geada, e neles se esconde a neve,

17 No tempo em que se derretem com o calor, se desfazem, e em se aquentando, desaparecem do seu lugar.

18 Desviam-se as veredas dos seus caminhos; sobem ao vácuo, e perecem.

19 Os caminhantes de Tema os vêem; os passageiros de Sabá esperam por eles.

NOVA BÍBLIA VIVA

10Assim, mesmo sofrendo e morrendo, eu ainda teria um consolo; estou inocente em meio à dor implacável, diante do Santo Deus, pois não nego a sua palavra.

11“Que esperança posso ter, se já não tenho mais forças para continuar vivendo? Por que demorar tanto se o meu fim é certo?

12Será que Deus pensa que sou feito de pedra, ou de bronze, que não sinto dor?

13Não, eu morrerei sem receber ajuda, e não há ninguém que me ajude neste sofrimento!

14“O amigo deve mostrar compreensão e ajuda na hora da dificuldade, mas vocês estão me tratando como se eu tivesse abandonado o temor do Todo-poderoso.

15Vocês, que são como irmãos para mim, acabaram me tratando falsamente. Vocês são como os riachos que correm montanha abaixo, até o fundo dos vales.

16Quando a neve e o gelo do inverno derretem, eles correm cheios e rápidos,

17mas quando vem o calor, eles param de fluir, e no verão eles desaparecem dos seus leitos.

18As caravanas saem da sua rota; sobem para lugares desertos e acabam morrendo ali.

19As caravanas de mercadores vindas de Temá procuram esses riachos; cheios de esperança olham os mercadores de Sabá.

ALMEIDA SÉCULO 21

10 Isso ainda me traria consolo; eu exultaria na dor que não me poupa, por não ter negado as palavras do Santo.

11Qual é a minha força, para que eu aguarde? Qual é o meu fim, para que eu tenha paciência?

12A minha força é a força da pedra? É de bronze o meu corpo?

13Na verdade eu não conto com ajuda alguma. Não se foram todos os meus recursos?

14 O amigo deveria mostrar compaixão ao que desfalece e até ao que abandona o temor do Todo-poderoso.

15 Meus irmãos me enganaram, como um ribeiro sazonal, como a corrente dos ribeiros que transbordam,

16que se turvam com o gelo, e neles a neve se deposita;

17mas no tempo do calor vão secando; e quando chega o calor, desaparecem.

18 As caravanas se desviam do seu curso; sobem ao deserto e perecem.

19 As caravanas de Temá olham; os viajantes de Sabá esperam por eles.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

10Então, eu acharia ainda conforto e exultaria na dor que não poupa; porque não tenho negado as palavras do Santo.

11Pois que força é a minha, para que eu espere? Ou qual é o meu fim, para me portar com paciência?

12É a minha força a força de pedras? Ou é de cobre a minha carne?

13Não é verdade que não há socorro em mim, e que o ser bem sucedido me é vedado?

14Ao que está prestes a sucumbir deve o amigo mostrar compaixão, mesmo ao que abandona o temor do Todo-Poderoso.

15Meus irmãos houveram-se aleivosamente como uma torrente, como o canal de torrentes que desaparecem;

16as quais se turvam com o gelo, e nelas se esconde a neve.

17No tempo em que ficam quentes, desvanecem; quando vem o calor, se fazem secas.

18As caravanas que acompanham o seu curso se desviam; sobem ao deserto e perecem.

19As caravanas de Tema viram, e os viandantes de Sabá por elas esperaram.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
20 Ficam envergonhados por terem confiado; em chegando ali, confundem-se.	20 Ficam envergonhados, por terem confiado e, chegando ali, se confundem.	20Ficam tristes, porque estavam confiantes; acabam ficando decepcionados, pois não encontram água para beber.	20 Sentem-se envergonhados por terem confiado e, ao chegar ali, ficam frustrados.	20 Ficaram desapontados por terem esperado, chegaram ali e ficaram confundidos.
21 Assim também vós outros sois nada para mim; vedes os meus males e vos espantais.	21 Agora sois semelhantes a eles; vistes o terror, e temestes.	21Vocês são como esses riachos para mim; eu esperava encontrar ajuda, mas vocês se afastaram, espantados com a minha desgraça.	21 Para mim vos haveis tornado assim: vedes a minha calamidade e temeis.	21Assim, pois, vos assemelhais à torrente; vedes em mim um terror e tendes medo.
22 Acaso, disse eu: dai-me um presente? Ou: oferecei-me um suborno da vossa fazenda?	22 Acaso disse eu: Dai-me ou oferecei-me presentes de vossos bens?	22Por acaso eu pedi alguma coisa de vocês, ou que me dessem algum presente?	22Por acaso já vos pedi: Dai-me um presente? Ou: Fazei-me uma oferta de vossos bens?	22Acaso, disse eu: Dai-me um presente? Ou: Fazei-me uma oferta da vossa fazenda?
23 Ou: livrai-me do poder do opressor? Ou: redimi-me das mãos dos tiranos?	23 Ou livrai-me das mãos do opressor? Ou redimi-me das mãos dos tiranos?	23Por acaso pedi que me livrassem do inimigo? Ou que me livrassem das mãos de quem me oprime?	23 Ou: Livrai-me das mãos do adversário? Ou: Resgatai-me das mãos dos opressores?	23Ou: Livrai-me da mão do adversário? Ou: Redimi-me do poder dos opressores?
24 Ensinai-me, e eu me calarei; dai-me a entender em que tenho errado.	24 Ensinai-me, e eu me calarei; e fazei-me entender em que errei.	24"Tudo que eu quero é uma explicação para todo esse sofrimento; eu me calarei, se alguém me mostrar os erros que cometi.	24 Ensinai-me, e eu me calarei; mostrai-me onde errei.	24Ensinai-me, e eu me calarei; e fazei-me entender em que tenho errado.
25 Oh! Como são persuasivas as palavras retas! Mas que é o que repreende a vossa repreensão?	25 Oh! quão fortes são as palavras da boa razão! Mas que é o que censura a vossa argüição?	25Quão dolorosas são as palavras honestas! Mas o que prova a acusação de vocês?	25Como são poderosas as palavras corretas! Mas o que quereis provar com vosso argumento?	25Quão persuasivas são palavras de justiça! Mas que é o que a vossa arguição reprova?
26 Acaso, pensais em reprovar as minhas palavras, ditas por um desesperado ao vento?	26 Porventura buscareis palavras para me repreenderdes, visto que as razões do desesperado são como vento?	26Por acaso vocês pretendem corrigir o que digo, querem tratar as palavras de um homem desesperado como se elas fossem como vento?	26 Por acaso vós pretendeis reprovar palavras proferidas ao vento por um desesperado?	26Acaso, pensais em reprovardes palavras, sendo que os ditos do homem desesperado são proferidos ao vento?
27 Até sobre o órfão lançaríeis sorte e especularíeis com o vosso amigo?	27 Mas antes lançais sortes sobre o órfão; e cavais uma cova para o amigo.	27Vocês seriam capazes de vender um órfão como escravo ou de trair o melhor amigo por um punhado de dinheiro.	27 Seríeis capazes de lançar sortes sobre um órfão, e de tirar proveito de um amigo?	27Até quereis deitar sorte sobre o órfão e fazer mercadoria do vosso amigo.
28 Agora, pois, se sois servidos, olhai para mim e vede que não minto na vossa cara.	28 Agora, pois, se sois servidos, olhai para mim; e vede se minto em vossa presença.	28Olhem para mim, por favor! Eu não seria capaz de mentir para vocês, meus amigos!	28Agora, por favor, olhai para mim, pois certamente não mentirei na vossa presença.	28Agora, pois, tende a bondade de olhar para mim, porque, certamente, à vossa face, não mentirei.
29 Tornai a julgar, vos peço, e não haja iniqüidade; tornai a julgar, e a justiça da minha causa triunfará.	29 Voltai, pois, não haja iniqüidade; tornai-vos, digo, que ainda a minha justiça aparecerá nisso.	29Não me considerem culpado tão depressa! Julguem o meu caso mais uma vez e sejam bem sinceros; vocês verão que não mereço este sofrimento.	29 Mudai de parecer, peço-vos, não sejais injustos; sim, mudai, pois a minha causa é justa.	29Mudai de parecer, vos peço, não haja injustiça; Sim, mudai de parecer; a minha causa é justa.

30 Há iniqüidade na minha língua? Não pode o meu paladar discernir coisas perniciosas?

Jó 7

Jó contende com Deus

1 Não é penosa a vida do homem sobre a terra? Não são os seus dias como os de um jornaleiro?

2 Como o escravo que suspira pela sombra e como o jornaleiro que espera pela sua paga,

3 assim me deram por herança meses de desengano e noites de aflição me proporcionaram.

4 Ao deitar-me, digo: quando me levantarei? Mas comprida é a noite, e farto-me de me revolver na cama, até à alva.

5 A minha carne está vestida de vermes e de crostas terrosas; a minha pele se encrosta e de novo supura.

6 Os meus dias são mais velozes do que a lançadeira do tecelão e se findam sem esperança.

7 Lembra-te de que a minha vida é um sopro; os meus olhos não tornarão a ver o bem.

8 Os olhos dos que agora me vêem não me verão mais; os teus olhos me procurarão, mas já não serei.

30 Há porventura iniqüidade na minha língua? Ou não poderia o meu paladar distinguir coisas iníquas?

Jó 7

1 Porventura não tem o homem guerra sobre a terra? E não são os seus dias como os dias do jornaleiro?

2 Como o servo que suspira pela sombra, e como o jornaleiro que espera pela sua paga,

3 Assim me deram por herança meses de vaidade; e noites de trabalho me prepararam.

4 Deitando-me a dormir, então digo: Quando me levantarei? Mas comprida é a noite, e farto-me de me revolver na cama até à alva.

5 A minha carne se tem vestido de vermes e de torrões de pó; a minha pele está gretada, e se fez abominável.

6 Os meus dias são mais velozes do que a lançadeira do tecelão, e acabam-se, sem esperança.

7 Lembra-te de que a minha vida é como o vento; os meus olhos não tornarão a ver o bem.

8 Os olhos dos que agora me vêem não me verão mais; os teus olhos estarão sobre mim, porém não serei mais.

30Ou vocês pensam que sou mentiroso? Será que não sei mais discernir o que é certo e o que é errado e admitir o meu erro se tivesse cometido algum pecado?

Jó 7

1“Ah, o trabalho do homem da terra é pesado. Os seus dias são como de um assalariado.

2Como o escravo espera ansioso pela sombra de uma árvore, ou como o assalariado espera ansioso pelo pagamento,

3assim, mês após mês, tenho tido ilusões e longas noites cheias de dor e aflição.

4Quando vou me deitar, penso: ‘Quem dera já fosse manhã!’ A noite se arrasta, e eu me viro de um lado para o outro na cama, sem poder dormir.

5“Minha pele está coberta de vermes e de uma casca escura. Feridas antigas voltam a se abrir e ficam cheias de pus.

6“Meus dias correm mais depressa do que a lançadeira de um tecelão, e são vazios e sem esperança.

7Lembre, ó Deus, que a minha vida é breve como um sopro; e eu nunca mais voltarei a ver a felicidade.

8Em breve, meus amigos não me verão mais. Vão olhar para mim, mas não me verão mais no reino dos vivos.

30Há maldade na minha língua? Será que a minha boca não saberia identificar coisas más?

Jó 7

1 Por acaso o homem não tem trabalho árduo sobre a terra? Não são os seus dias como os de um assalariado?

2Como o escravo que anseia pela sombra, como o assalariado que espera pelo pagamento,

3 assim me deram meses de desengano, e destinaram-me noites de aflição.

4 Quando me deito, digo: Quando me levantarei? Mas a noite é longa, e canso de me revolver na cama até o alvorecer.

5 Meu corpo está coberto de vermes e de crostas de sujeira; a minha pele se resseca, e as feridas voltam a se abrir.

6 Os meus dias passam mais rápido do que a lançadeira do tecelão, e chegam ao fim sem esperança.

7 Lembra-te de que a minha vida é um sopro; meus olhos não voltarão a ver o bem.

8 Os olhos dos que agora me veem não me verão mais; e os teus olhos estarão sobre mim, mas eu já não existirei.

30Há injustiça na minha língua? Não pode o meu paladar discernir coisas perniciosas?

Jó 7

1Não é a sorte do homem sobre a terra a dum soldado? Não são os seus dias como os dum jornaleiro?

2Como o escravo que suspira pela sombra e como o jornaleiro que espera pela sua paga,

3assim se me fez passar meses de vaidade, e noites trabalhosas me são apontadas.

4 Ao deitar-me, digo: Quando me levantarei? Mas comprida é a noite; estou farto de me revolver até o romper da alva.

5 A minha carne está vestida de vermes e de crostas terrosas; a minha pele solda-se e, de novo, rebenta.

6Os meus dias são mais velozes do que a lançadeira do tecelão e gastam-se sem esperança.

7Lembra-te de que a minha vida é vento; os meus olhos não tornarão a ver a felicidade.

8 Os olhos do que me vê não me contemplarão mais; os teus olhos estarão sobre mim, porém não serei mais.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
9 Tal como a nuvem se desfaz e passa, aquele que desce à sepultura jamais tornará a subir.	9 Assim como a nuvem se desfaz e passa, assim aquele que desce à sepultura nunca tornará a subir.	9Como a neblina que desaparece com o calor, assim os que vão para o reino dos mortos não voltam mais a este mundo;	9 Assim como a nuvem se desfaz e some, aquele que desce à sepultura nunca voltará a subir.	9Assim como a nuvem se desfaz e passa, assim aquele que desce ao Sheol não subirá mais.
10 Nunca mais tornará à sua casa, nem o lugar onde habita o conhecerá jamais.	10 Nunca mais tornará à sua casa, nem o seu lugar jamais o conhecerá.	10deixam para trás sua família e a casa onde viviam; ninguém mais se lembra deles.	10 Nunca mais voltará à sua casa, nem mesmo o seu lugar o conhecerá mais.	10Nunca mais tornará à sua casa, nem o lugar onde habita o conhecerá jamais.
11 Por isso, não reprimirei a boca, falarei na angústia do meu espírito, queixar-me-ei na amargura da minha alma.	11 Por isso não reprimirei a minha boca; falarei na angústia do meu espírito; queixar-me-ei na amargura da minha alma.	11“Por tudo isso não posso ficar calado; falarei da tristeza do meu coração, e pela aflição da minha alma me lamentarei.	11 Por isso, não calarei a boca e falarei da angústia do meu espírito; eu me queixarei da amargura da minha alma.	11Portanto, eu não reprimirei a minha boca, falarei na angústia do meu espírito e queixar-me-ei na amargura da minha alma.
12 Acaso, sou eu o mar ou algum monstro marinho, para que me ponhas guarda?	12 Sou eu porventura o mar, ou a baleia, para que me ponhas uma guarda?	12“Por acaso sou eu o mar, ou um monstro furioso, para que o Senhor me vigie sem parar?	12 Será que sou o mar, ou um monstro marinho, para que tu me vigies?	12Sou eu o mar ou monstro do mar, para que me ponhas guarda?
13 Dizendo eu: consolar-me-á o meu leito, a minha cama aliviará a minha queixa,	13 Dizendo eu: Consolar-me-á a minha cama; meu leito aliviará a minha ânsia;	13Quando penso que na cama encontrarei descanso e que o sono aliviará a minha dor,	13 Quando digo: Eu me consolarei na minha cama, meu leito aliviará a minha queixa,	13Dizendo eu: Consolar-me-á o meu leito, a minha cama aliviará a minha queixa;
14 então, me espantas com sonhos e com visões me assombras;	14 Então me espantas com sonhos, e com visões me assombras;	14o Senhor me assusta com pesadelos e me aterroriza com visões.	14tu então me espantas com sonhos, e me atemorizas com visões.	14então, me assustas com sonhos, e, com visões, me atemorizas;
15 pelo que a minha alma escolheria, antes, ser estrangulada; antes, a morte do que esta tortura.	15 Assim a minha alma escolheria antes a estrangulação; e antes a morte do que a vida.	15Eu prefiro morrer estrangulado a viver sofrendo desse jeito!	15 Prefiro ser estrangulado, e sofrer a morte, a este meu sofrimento.	15de sorte que a minha alma escolhe a sufocação e a morte antes do que estes meus ossos.
16 Estou farto da minha vida; não quero viver para sempre. Deixa-me, pois, porque os meus dias são um sopro.	16 A minha vida abomino, pois não viveria para sempre; retira-te de mim; pois vaidade são os meus dias.	16Já estou cansado da minha vida; meus dias não têm significado. Deixe-me ficar só, ao menos nestes últimos dias de vida.	16 A minha vida é odiosa; não quero viver para sempre; afasta-te de mim, pois os meus dias são inúteis.	16 Abomino a minha vida; não quero viver para sempre. Deixa-me, pois, porque os meus dias são vaidade.
17 Que é o homem, para que tanto o estimes, e ponhas nele o teu cuidado,	17 Que é o homem, para que tanto o engrandeças, e ponhas nele o teu coração,	17“Afinal de contas, quem é o homem para que o Senhor se interesse tanto por ele e vigie cada um de seus passos?	17 Que é o homem, para que tanto o engrandeças e atentes para ele,	17 Que é o homem, para tu o engrandeceres, e pores nele o teu coração,
18 e cada manhã o visites, e cada momento o ponhas à prova?	18 E cada manhã o visites, e cada momento o proves?	18Por que o Senhor nos vigia todos os dias, e coloca o homem à prova a cada novo dia?	18 e cada manhã o visites, e o proves a cada momento?	18 e o visitares todos os dias, e o experimentares a todo o momento?
19 Até quando não apartarás de mim a tua vista? Até quando não me darás tempo de engolir a minha saliva?	19 Até quando não apartarás de mim, nem me largarás, até que engula a minha saliva?	19Até quando vai me vigiar? Quando me dará tempo para fazer as coisas simples da vida sem ser vigiado?	19 Até quando não afastarás de mim os teus olhos? Quando me deixarás, para que eu tenha tempo de engolir a saliva?	19Até quando não apartará de mim a tua vista, até quando não me darás tempo de engolir a minha saliva?

20 Se pequei, que mal te fiz a ti, ó Espreitador dos homens? Por que fizeste de mim um alvo para ti, para que a mim mesmo me seja pesado?

21 Por que não perdoas a minha transgressão e não tiras a minha iniqüidade? Pois agora me deitarei no pó; e, se me buscas, já não serei.

Jó 8

Bildade afirma a justiça de Deus

1 Então, respondeu Bildade, o suíta:

2 Até quando falarás tais coisas? E até quando as palavras da tua boca serão qual vento impetuoso?

3 Perverteria Deus o direito ou perverteria o Todo-Poderoso a justiça?

4 Se teus filhos pecaram contra ele, também ele os lançou no poder da sua transgressão.

5 Mas, se tu buscares a Deus e ao Todo-Poderoso pedires misericórdia,

6 se fores puro e reto, ele, sem demora, despertará em teu favor e restaurará a justiça da tua morada.

7 O teu primeiro estado, na verdade, terá sido pequeno, mas o teu último crescerá sobremaneira.

20 Se pequei, que te farei, ó Guarda dos homens? Por que fizeste de mim um alvo para ti, para que a mim mesmo me seja pesado?

21 E por que não perdoas a minha transgressão, e não tiras a minha iniqüidade? Porque agora me deitarei no pó, e de madrugada me buscarás, e não existirei mais.

Jó 8

1 Então respondendo Bildade o suíta, disse:

2 Até quando falarás tais coisas, e as palavras da tua boca serão como um vento impetuoso?

3 Porventura perverteria Deus o direito? E perverteria o TodoPoderoso a justiça?

4 Se teus filhos pecaram contra ele, também ele os lançou na mão da sua transgressão.

5 Mas, se tu de madrugada buscares a Deus, e ao Todo-Poderoso pedires misericórdia;

6 Se fores puro e reto, certamente logo despertará por ti, e restaurará a morada da tua justiça.

7 O teu princípio, na verdade, terá sido pequeno, porém o teu último estado crescerá em extremo.

20Será que o meu pecado incomoda tanto, ó Senhor, que vigia a humanidade? Por que me escolheu como alvo das suas flechas? Por que fez da minha vida um fardo tão pesado?

21Por que não perdoa o meu pecado e não tira das minhas costas o peso da minha desobediência? Em breve eu me deitarei para dormir o sono eterno; O Senhor me procurará entre os vivos, mas não me encontrará".

Jó 8

1Então Bildade, de Suá, respondeu:

2"Até quando você vai continuar falando desse jeito, soprando palavras furiosas como um vento forte?

3Você acha que Deus torce a justiça? Será que o Todo-poderoso seria capaz de cometer uma injustiça e torcer o que é certo?

4Quando os seus filhos pecaram contra ele, sofreram as conseqüências de seu pecado.

5Mas agora, se você procurar Deus e implorar ao Todo-poderoso,

6se você for sincero e puro, ele não demorará em ajudá-lo e o restabelecerá num lugar justo e feliz.

7E você verá que o que tinha antes era pouco, comparado com o que Deus lhe dará.

20 Se pequei, que mal te fiz, ó vigia dos homens? Por que me transformaste em alvo dos teus dardos? Por que me tornei pesado para mim mesmo?

21 Por que não perdoas o meu pecado, e não tiras a minha maldade? Pois agora me deitarei no pó; tu me buscarás, mas eu não existirei mais.

Jó 8

Bildade repreende Jó e procura justificar a Deus

1 Então Bildade, o suíta, respondeu:

2 Até quando falarás assim? Até quando as palavras da tua boca serão como um vento impetuoso?

3 Será que Deus deturparia o direito? Será que o Todo-poderoso corromperia a justiça?

4 Se teus filhos pecaram contra ele, ele os entregou ao poder da transgressão que cometeram.

5Mas, se te empenhares em buscar a Deus, e fizeres a tua súplica ao Todo-poderoso,

6 se fores puro e correto, com certeza ele se levantará por ti agora mesmo e te restaurará com justiça.

7 Embora o teu começo tenha sido humilde, contudo o teu futuro será grandioso.

20 Se pequei, que é o que te pude fazer, ó vigia dos homens? Por que me puseste como tropeço a ti, de sorte que me tornei pesado a mim mesmo?

21Por que não perdoas a minha transgressão e não tiras a minha iniquidade? Pois, agora, me deitarei no pó; tu me buscarás com empenho, porém eu não serei mais.

Jó 8

Bildade combate as palavras de Jó e justifica a Deus

1Então, respondeu Bildade, suíta:

2Até quando falarás tais coisas? E até quando serão as palavras da tua boca como um vento impetuoso?

3 Perverte Deus o juízo ou perverte o Todo-Poderoso a justiça?

4 Desde que teus filhos pecaram contra ele, ele os entregou ao poder da sua transgressão.

5Se tu buscares, com empenho, a Deus e fizeres a tua súplica ao Todo-Poderoso;

6se fores puro e reto, Decerto, então, despertará para te acudir e fará próspera a habitação da tua justiça.

7Embora fosse pequeno o teu primeiro estado, contudo, o teu último estado se aumentará em grande maneira.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 Pois, eu te peço, pergunta agora a gerações passadas e atenta para a experiência de seus pais;	8 Pois, eu te peço, pergunta agora às gerações passadas; e prepara-te para a inquirição de seus pais.	8“Lembre-se do que aconteceu no passado, a gerações anteriores, a seus antigos parentes!	8 Pergunta à geração anterior, e considera o que seus pais aprenderam.	8Pois indaga, peço-te, à geração passada e aplica-te ao que seus pais pesquisaram
9 porque nós somos de ontem e nada sabemos; porquanto nossos dias sobre a terra são como a sombra.	9 Porque nós somos de ontem, e nada sabemos; porquanto nossos dias sobre a terra são como a sombra.	9Pois nascemos ontem e não sabemos nada; os nossos dias na terra passam como uma sombra.	9 Pois nós surgimos ontem, e nada sabemos; nossos dias na terra são como uma sombra.	9(Pois nós somos de ontem e nada sabemos, porque os nossos dias sobre a terra são uma sombra.).
10 Porventura, não te ensinarão os pais, não haverão de falar-te e do próprio entendimento não proferirão estas palavras:	10 Porventura não te ensinarão eles, e não te falarão, e do seu coração não tirarão palavras?	10Por isso, aprenda com os homens do passado; eles lhe ensinarão com sabedoria estas grandes verdades. Da sua experiência eles dirão:	10Será que eles não te ensinarão e não te falarão? Não dirão palavras de entendimento?	10Não te ensinarão eles, não te falarão? E do seu coração não proferirão palavras?
11 Pode o papiro crescer sem lodo? Ou viça o junco sem água?	11 Porventura cresce o junco sem lodo? Ou cresce a espadana sem água?	11Será que as varas podem crescer fora do brejo ou o junco viver sem água?	11Pode o papiro desenvolver-se fora de um pântano? Pode o junco crescer sem água?	11Pode o papiro desenvolver-se sem lodo? Pode o junco crescer sem água?
12 Estando ainda na sua verdura e ainda não colhidos, todavia, antes de qualquer outra erva se secam.	12 Estando ainda no seu verdor, ainda que não cortada, todavia antes de qualquer outra erva se seca.	12Ainda verdes, antes de serem colhidos, secam-se, antes mesmo que as ervas.	12 Quando ainda está em flor e nem mesmo foi cortado, seca-se antes de qualquer outra planta.	12Quando está verde e ainda não cortado, seca-se antes de qualquer outra erva.
13 São assim as veredas de todos quantos se esquecem de Deus; e a esperança do ímpio perecerá.	13 Assim são as veredas de todos quantos se esquecem de Deus; e a esperança do hipócrita perecerá.	13Assim acontece com todo aquele que se esquece de Deus; assim a esperança do ímpio desaparece.	13 Assim são os caminhos de todos os que se esquecem de Deus; a esperança do ímpio se acabará,	13Assim são as veredas de todos os que se esquecem de Deus; perecerá a esperança do ímpio,
14 A sua firmeza será frustrada, e a sua confiança é teia de aranha.	14 Cuja esperança fica frustrada; e a sua confiança será como a teia de aranha.	14O homem sem Deus não tem segurança; sua vida se sustenta numa teia de aranha, muito frágil.	14 a sua segurança será frustrada e a sua confiança será como uma teia de aranha.	14cuja segurança se despedaça, E a sua confiança é teia de aranha.
15 Encostar-se-á à sua casa, e ela não se manterá, agarrar-se-á a ela, e ela não ficará em pé.	15 Encostar-se-á à sua casa, mas ela não subsistirá; apegar-se-á a ela, mas não ficará em pé.	15Ele procura se apoiar em sua teia, mas ela cede; agarra-se a ela, mas ela não suporta.	15Ele se apoia em sua teia, mas ela não aguentará; segura-se, mas ela não resistirá.	15Encostar-se-á à sua casa, porém ele não subsistirá; apegar-se-lhe-á, porém ela não permanecerá.
16 Ele é viçoso perante o sol, e os seus renovos irrompem no seu jardim;	16 Ele é viçoso perante o sol, e os seus renovos saem sobre o seu jardim;	16No começo de sua vida ele é como uma planta nova bem regada ao brilho do sol, espalhando-se pelo jardim;	16 Ele é como uma planta bem regada ao sol, cujos brotos estendem-se sobre o jardim;	16Ele está verde diante do sol, e os sarmentos estendem-se sobre o seu jardim.
17 as suas raízes se entrelaçam num montão de pedras e penetram até às muralhas.	17 As suas raízes se entrelaçam, junto à fonte; para o pedregal atenta.	17suas raízes se espalham por toda parte, entre os montões de pedras, e se agarram às rochas.	17suas raízes se entrelaçam ao monte de pedras, e até chegam a penetrar o pedregal.	17As suas raízes entrelaçam-se junto à fonte, Ele contempla o lugar de pedras.
18 Mas, se Deus o arranca do seu lugar, então, este o negará, dizendo: Nunca te vi.	18 Se Deus o consumir do seu lugar, negá-lo-á este, dizendo: Nunca te vi!	18Mas quando é arrancada, ninguém sente a sua falta.	18Mas quando for arrancada do seu lugar, este a negará, dizendo: Nunca te vi.	18Se for arrancado do seu lugar, então, este o negará, dizendo: Nunca te vi.
19 Eis em que deu a sua vida! E do pó brotarão outros.	19 Eis que este é a alegria do seu caminho, e outros brotarão do pó.	19Esse é o resultado da sua vida, e surgem outras plantas para tomar o seu lugar.	19 A vida dela chega ao fim; e outras brotarão da terra.	19Eis a alegria do seu caminho! E da terra brotarão outros.

20 Eis que Deus não rejeita ao íntegro, nem toma pela mão os malfeitores.

21 Ele te encherá a boca de riso e os teus lábios, de júbilo.

22 Teus aborrecedores se vestirão de ignomínia, e a tenda dos perversos não subsistirá.

Jó 9

Jó é incapaz de responder a Deus

1 Então, Jó respondeu e disse:

2 Na verdade, sei que assim é; porque, como pode o homem ser justo para com Deus?

3 Se quiser contender com ele, nem a uma de mil coisas lhe poderá responder.

4 Ele é sábio de coração e grande em poder; quem porfiou com ele e teve paz?

5 Ele é quem remove os montes, sem que saibam que ele na sua ira os transtorna;

6 quem move a terra para fora do seu lugar, cujas colunas estremecem;

7 quem fala ao sol, e este não sai, e sela as estrelas;

8 quem sozinho estende os céus e anda sobre os altos do mar;

20 Eis que Deus não rejeitará ao reto; nem toma pela mão aos malfeitores;

21 Até que de riso te encha a boca, e os teus lábios de júbilo.

22 Os que te odeiam se vestirão de confusão, e a tenda dos ímpios não existirá mais.

Jó 9

1 Então Jó respondeu, dizendo:

2 Na verdade sei que assim é; porque, como se justificaria o homem para com Deus?

3 Se quiser contender com ele, nem a uma de mil coisas lhe poderá responder.

4 Ele é sábio de coração, e forte em poder; quem se endureceu contra ele, e teve paz?

5 Ele é o que remove os montes, sem que o saibam, e o que os transtorna no seu furor.

6 O que sacode a terra do seu lugar, e as suas colunas estremecem.

7 O que fala ao sol, e ele não nasce, e sela as estrelas.

8 O que sozinho estende os céus, e anda sobre os altos do mar.

20"Uma coisa é certa: Deus não abandonará o homem justo e sincero da mesma maneira que nunca ajudará o pecador rebelde.

21Ele ainda encherá a sua vida de risos e colocará exclamações alegres nos seus lábios.

22Seus inimigos serão envergonhados, e os perversos serão destruídos!"

Jó 9

1Então Jó respondeu:

2"Eu sei disso muito bem; não é novidade. Mas pode um mortal ser considerado justo diante de Deus?

3Se Deus quisesse pedir contas ao homem, seria possível responder sequer uma das mil perguntas que ele fizesse?

4Deus é muito sábio e poderoso. Quem pode desafiá-lo e sair vencedor?

5"Na sua ira, ele é capaz de mover e destruir montanhas tão depressa que nem se pode ver.

6Ele pode sacudir os alicerces da terra e tirá-la do seu lugar.

7Se ele mandar que o sol não nasça, ele não nascerá; e ele pode apagar o brilho das estrelas.

8Sozinho, ele formou os céus! Ele anda sobre as grandes ondas do mar.

20 Mas por certo Deus não rejeitará o correto, nem segurará os malfeitores pela mão.

21 Ele ainda encherá a tua boca de riso, e os teus lábios de louvor.

22 Os que te odeiam serão envergonhados; e a tenda dos ímpios não resistirá.

Jó 9

Jó pergunta: Quem poderá discutir com Deus?

1 Então Jó respondeu:

2 Na verdade reconheço que é assim; mas como o homem pode ser justo diante de Deus?

3 Se alguém quisesse disputar com ele, não lhe poderia responder sequer uma vez em mil.

4Ele é sábio de coração e poderoso em forças; quem já disputou com ele e ficou em paz?

5Ele é o que remove os montes, sem que o saibam ele os inverte em sua ira.

6 É ele quem sacode a terra do lugar, fazendo com que as suas colunas estremeçam;

7quem dá ordens ao sol, e este não nasce; quem encobre as estrelas;

8 quem estende sozinho os céus e anda sobre as ondas do mar.

20Eis que Deus não rejeitará ao homem sincero, nem sustentará os malfeitores.

21Ele ainda te encherá a boca de riso e os teus lábios, de júbilo.

22Os que te aborrecem serão vestidos de vergonha; e a tenda dos iníquos não subsistirá.

Jó 9

Jó confessa a justiça de Deus e pede alívio à sua miséria

1Então, respondeu Jó:

2Na verdade, sei que assim é. Mas como pode um homem ser justo para com Deus?

3Se alguém quisesse contender com ele, de mil coisas não lhe poderia responder nem sequer uma.

4 Sábio é ele de coração e poderoso em força. Quem se endureceu contra ele e foi bem sucedido?

5Ele é quem remove os montes, sem que o saibam, quando os transtorna na sua ira.

6Ele move a terra do seu lugar, e as suas colunas estremecem.

7Ele dá ordens ao sol, e o sol não nasce; e sela as estrelas.

8Ele sozinho estende os céus e anda sobre as ondas do mar.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
9 quem fez a Ursa, o Órion, o Sete-estrelo e as recâmaras do Sul;	9 O que fez a Ursa, o Órion, e o Sete-estrelo, e as recâmaras do sul.	9Ele criou as grandes estrelas e os grupos de estrelas como a Ursa Maior, o Órion, as Plêiades e as constelações que brilham nos céus do sul.	9 Foi ele quem criou a Ursa, o Órion, as Plêiades e as constelações do sul;	9Ele faz a Ursa, o Órion e as Plêiades e as câmaras do Sul.
10 quem faz grandes coisas, que se não podem esquadrinhar, e maravilhas tais, que se não podem contar.	10 O que faz coisas grandes e inescrutáveis; e maravilhas sem número.	10Ele realiza grandes milagres, tantos que é impossível contar e ver!	10 quem faz coisas grandes e insondáveis, maravilhas que não se podem contar.	10Ele faz grandes coisas inescrutáveis e maravilhas sem número.
11 Eis que ele passa por mim, e não o vejo; segue perante mim, e não o percebo.	11 Eis que ele passa por diante de mim, e não o vejo; e torna a passar perante mim, e não o sinto.	11Ele está sempre perto de mim, mas não posso vê-lo; vai sempre adiante em meu caminho, mas não o percebo.	11 Ele passa perto de mim, mas não o vejo; sim, vai passando adiante, mas não o percebo.	11Eis que ele passa junto a mim, e eu não o vejo; ele segue o seu caminho, mas eu não o percebo.
12 Eis que arrebata a presa! Quem o pode impedir? Quem lhe dirá: Que fazes?	12 Eis que arrebata a presa; quem lha fará restituir? Quem lhe dirá: Que é o que fazes?	12Quando ele decide ficar com alguma coisa, quem é capaz de impedi-lo? Quem pode dizer-lhe: 'O que o Senhor está fazendo?'	12 Ele apanha a presa; quem pode impedi-lo? Quem lhe dirá: O que estás fazendo?	12Eis que toma a presa! Quem o pode proibir? Quem lhe dirá: Que é o que fazes?
13 Deus não revogará a sua própria ira; debaixo dele se encurvam os auxiliadores do Egito.	13 Deus não revogará a sua ira; debaixo dele se encurvam os auxiliadores soberbos.	13Deus não deixa de cumprir o castigo que sua ira exige. Ele esmaga os príncipes de nações poderosas, como o Egito.	13 Deus não conterá a sua ira; os aliados de Raabe se curvaram debaixo dele;	13Deus não retirará a sua ira. Debaixo dele, curvam-se os que ajudam a Raabe.
14 Como, então, lhe poderei eu responder ou escolher as minhas palavras, para argumentar com ele?	14 Quanto menos lhe responderia eu, ou escolheria diante dele as minhas palavras!	14Quem sou eu, pois, para pedir satisfações a ele? Como achar palavras para argumentar?	14quanto mais eu: como lhe poderei responder ou escolher minhas palavras para discutir com ele?	14Quanto menos lhe responderei eu e escolherei as minhas palavras para discutir com ele?
15 A ele, ainda que eu fosse justo, não lhe responderia; antes, ao meu Juiz pediria misericórdia.	15 Porque, ainda que eu fosse justo, não lhe responderia; antes ao meu Juiz pediria misericórdia.	15Mesmo que eu fosse inocente, não discutiria com ele; pelo contrário, pediria a sua misericórdia, pois ele é o meu Juiz.	15Embora eu seja justo, não lhe posso responder; tenho de pedir misericórdia ao meu juiz.	15 Ainda que eu fosse justo, todavia, não lhe responderia; faria súplicas ao meu adversário.
16 Ainda que o chamasse, e ele me respondesse, nem por isso creria eu que desse ouvidos à minha voz.	16 Ainda que chamasse, e ele me respondesse, nem por isso creria que desse ouvidos à minha voz.	16E mesmo se minhas orações fossem respondidas, custaria a crer que ele tivesse dado ouvidos à minha voz.	16Ainda que eu o chamasse, e ele me respondesse, não poderia crer que ele estivesse escutando a minha voz.	16Se eu tivesse chamado, e ele me tivesse respondido, ainda assim eu não creria que ele me desse ouvidos à minha voz.
17 Porque me esmaga com uma tempestade e multiplica as minhas chagas sem causa.	17 Porque me quebranta com uma tempestade, e multiplica as minhas chagas sem causa.	17Ele me esmagaria como uma tempestade violenta e, sem motivo, ele aumentaria as minhas feridas.	17 Pois ele me quebra com uma tempestade, e multiplica as minhas feridas sem motivo.	17Pois ele me desfaria com uma tempestade e multiplicaria as minhas feridas sem causa.
18 Não me permite respirar; antes, me farta de amarguras.	18 Não me permite respirar, antes me farta de amarguras.	18Ele nem me deixaria recuperar o fôlego, mas encheria a minha vida de amargura.	18Não me permite respirar, pelo contrário, farta-me de amarguras.	18 Não me permitiria respirar, mas me encheria de amargura.
19 Se se trata da força do poderoso, ele dirá: Eis-me aqui; se, de justiça: Quem me citará?	19 Quanto às forças, eis que ele é o forte; e, quanto ao juízo, quem me citará com ele?	19Farei uso da força? Ele é mais forte. Chamarei Deus ao tribunal? Quem o intimaria a comparecer?	19Se fosse uma prova de força, por certo ele teria força. Se fosse questão de	19Se falais da força do poderoso, eis-me aqui, diz ele. E, se do juízo: Quem me citará para comparecer?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
			julgamento, quem o convocaria a comparecer?	
20 Ainda que eu seja justo, a minha boca me condenará; embora seja eu íntegro, ele me terá por culpado.	20 Se eu me justificar, a minha boca me condenará; se for perfeito, então ela me declarará perverso.	20E eu? Por acaso sou justo? Minha boca me condenaria! E mesmo que aos olhos dos homens eu fosse considerado justo, Deus me declararia culpado.	20 Mesmo que eu fosse justo, a minha boca me condenaria; mesmo que eu fosse perfeito, ela me declararia culpado.	20 Ainda que eu seja justo, a minha própria boca me condenará;
21 Eu sou íntegro, não levo em conta a minha alma, não faço caso da minha vida.	21 Se for perfeito, não estimo a minha alma; desprezo a minha vida.	21“Eu tenho certeza de estar inocente diante de Deus, mas não me importo com isso; minha vida não vale nada.	21 Sou inocente, mas não considero a mim mesmo; desprezo a minha vida.	21embora seja eu sincero, ela me convencerá de perverso. Eu sou sincero; não me estimo a mim mesmo, desprezo a minha vida.
22 Para mim tudo é o mesmo; por isso, digo: tanto destrói ele o íntegro como o perverso.	22 A coisa é esta; por isso eu digo que ele consome ao perfeito e ao ímpio.	22Já não faz diferença; por isso digo: Deus castiga tanto o justo como o pecador.	22 É tudo a mesma coisa; portanto, digo: Ele destrói o correto e o ímpio.	22Para mim, tudo é o mesmo. Portanto, digo: Ele destrói o sincero e o iníquo.
23 Se qualquer flagelo mata subitamente, então, se rirá do desespero do inocente.	23 Quando o açoite mata de repente, então ele zomba da prova dos inocentes.	23Quando uma desgraça mata de repente, ele zomba do desespero do inocente.	23 Quando o açoite mata de repente, ele zomba da calamidade dos inocentes.	23Se o flagelo mata de repente, ele zombará do desespero dos inocentes.
24 A terra está entregue nas mãos dos perversos; e Deus ainda cobre o rosto dos juízes dela; se não é ele o causador disso, quem é, logo?	24 A terra é entregue nas mãos do ímpio; ele cobre o rosto dos juízes; se não é ele, quem é, logo?	24Este mundo é dominado por homens perversos, e Deus cobre os olhos dos juízes. Se não é ele quem causa todo esse mal, quem é, afinal?	24 A terra está entregue nas mãos do ímpio. Ele cobre o rosto dos juízes. Se não é ele que faz isso, quem poderá ser?	24A terra está entregue nas mãos dos iníquos. Ele cobre os rostos dos juízes dela; se não é ele, quem é, logo?
25 Os meus dias foram mais velozes do que um corredor; fugiram e não viram a felicidade.	25 E os meus dias são mais velozes do que um correio; fugiram, e não viram o bem.	25“Meus dias correm mais depressa do que um atleta, eles fogem sem um lampejo de alegria.	25 Meus dias passam mais depressa do que alguém que corre; vão sem verem o bem.	25 Os meus dias são mais velozes do que um correio; Fogem e não veem a felicidade.
26 Passaram como barcos de junco; como a águia que se lança sobre a presa.	26 Passam como navios veleiros; como águia que se lança à comida.	26Minha vida passa depressa como um barco veloz, como a águia que se lança sobre sua vítima.	26 Passam como balsas de junco, como a águia que se lança sobre a presa.	26Eles têm passado como navios de papiro, como a águia que se lança sobre a presa.
27 Se eu disser: eu me esquecerei da minha queixa, deixarei o meu ar triste e ficarei contente;	27 Se eu disser: Eu me esquecerei da minha queixa, e mudarei o meu aspecto e tomarei alento,	27Eu posso dizer a mim mesmo: Esse meu sofrimento não existe; não vou mais reclamar contra Deus, vou esquecer minha tristeza e sorrir.	27 Se eu disser: Eu me esquecerei da minha queixa, mudarei o meu semblante e ficarei contente,	27Se digo: Esquecer-me-ei da minha queixa, deixarei o meu ar triste e tomarei alento;
28 ainda assim todas as minhas dores me apavoram, porque bem sei que me não terás por inocente.	28 Receio todas as minhas dores, porque bem sei que não me terás por inocente.	28De nada adianta, porque me apavoro com as minhas dores, pois sei que não me considerará inocente.	28 mesmo assim sinto pavor de todas as minhas dores; pois tenho certeza de que não serei considerado inocente.	28tenho medo de todas as minhas tristezas, sei que não me terás por inocente.
29 Serei condenado; por que, pois, trabalho eu em vão?	29 E, sendo eu ímpio, por que trabalharei em vão?	29E, se ele já me considerou culpado, para que, então, continuar lutando?	29 Então, já que serei condenado, por que me esforçar em vão?	29Eu serei condenado; por que, pois, trabalho eu debalde?

30 Ainda que me lave com água de neve e purifique as mãos com cáustico,
31 mesmo assim me submergirás no lodo, e as minhas próprias vestes me abominarão.
32 Porque ele não é homem, como eu, a quem eu responda, vindo juntamente a juízo.
33 Não há entre nós árbitro que ponha a mão sobre nós ambos.
34 Tire ele a sua vara de cima de mim, e não me amedronte o seu terror;
35 então, falarei sem o temer; do contrário, não estaria em mim.

Jó 10

Jó protesta contra a severidade de Deus

1 A minha alma tem tédio à minha vida; darei livre curso à minha queixa, falarei com amargura da minha alma.
2 Direi a Deus: Não me condenes; faze-me saber por que contendes comigo.
3 Parece-te bem que me oprimas, que rejeites a obra das tuas mãos e favoreças o conselho dos perversos?
4 Tens tu olhos de carne? Acaso, vês tu como vê o homem?
5 São os teus dias como os dias do mortal? Ou são os teus anos como os anos de um homem,

30 Ainda que me lave com água de neve, e purifique as minhas mãos com sabão,
31 Ainda me submergirás no fosso, e as minhas próprias vestes me abominarão.
32 Porque ele não é homem, como eu, a quem eu responda, vindo juntamente a juízo.
33 Não há entre nós árbitro que ponha a mão sobre nós ambos.
34 Tire ele a sua vara de cima de mim, e não me amedronte o seu terror.
35 Então falarei, e não o temerei; porque não sou assim em mim mesmo.

Jó 10

1 A minha alma tem tédio da minha vida; darei livre curso à minha queixa, falarei na amargura da minha alma.
2 Direi a Deus: Não me condenes; faze-me saber por que contendes comigo.
3 Parece-te bem que me oprimas, que rejeites o trabalho das tuas mãos e resplandeças sobre o conselho dos ímpios?
4 Tens tu porventura olhos de carne? Vês tu como vê o homem?
5 São os teus dias como os dias do homem? Ou são os teus anos como os anos de um homem,

30Mesmo que eu me lave com a água mais pura e limpe minhas mãos com soda,
31eu sei que o Senhor me afundaria num poço de lodo, ó Deus, E, perto de mim, até as minhas roupas sujas pareceriam limpas.
32“Deus não é homem, como eu. Se fosse, poderíamos ir ao tribunal e discutir nosso caso perante um juiz.
33Mas não há um juiz capaz de decidir nossas questões com Deus e nos deixar em paz com ele.
34Ah, quem dera ele parasse de me castigar! Assim eu não viveria dominado pelo medo.
35Então poderia falar diretamente com ele sem medo, e dizer que não sou culpado.

Jó 10

1“Estou cansado de viver. Vou abrir meu coração e contar a todos os meus sofrimentos e a tristeza que enche a minha alma.
2Direi a Deus: Não me condene; diga-me que acusações o Senhor tem contra mim.
3O Senhor acha justo que eu receba um castigo tão pesado enquanto os perversos sobem na vida e vivem felizes? Afinal, eu também sou sua criatura!
4Por acaso o Senhor tem olhos de carne? O Senhor julga como os mortais?
5Por acaso a sua vida é tão curta como a nossa? Ou são os seus anos como os anos de um homem?

30 Se eu me lavar com água de neve e limpar com sabão as minhas mãos,
31 mesmo assim me afundarás no fosso, e até minhas próprias roupas sentirão aversão de mim.
32 Ele não é homem como eu, para que eu lhe responda, para que fiquemos frente a frente em juízo.
33 Não há árbitro que imponha a mão sobre nós dois.
34 Que Deus retire de mim a sua ameaça, e que o seu terror não me amedronte;
35então falarei sem medo; mas eu não sou assim.

Jó 10

Jó protesta contra a severidade de Deus

1 Minha vida é um tédio; extravasarei a minha queixa, falarei na minha amargura.
2Direi a Deus: Não me condenes. Mostra-me por que estás em disputa comigo.
3 Sentes prazer em me oprimir, em desprezar a obra das tuas mãos e em favorecer o plano dos ímpios?
4 Tens tu olhos de carne? Vês tu como vê o homem?
5 Os teus dias são como o de um frágil ser humano? Os teus anos se passam como os anos de um homem?

30Se eu me lavar com a água de neve e limpar as minhas mãos o mais possível,
31todavia, me submergirás no fosso, E os meus próprios vestidos me abominarão.
32Pois ele não é homem, como eu, para eu lhe responder, para nos encontrarmos em juízo.
33Não há entre nós um árbitro, para pôr a sua mão sobre ambos.
34 Tire ele a sua vara de cima de mim, e não me amedronte o seu terror;
35então, eu falarei e não o temerei, pois eu não sou assim em mim mesmo.

Jó 10

Jó protesta contra a severidade de Deus

1 A minha alma tem tédio à minha vida; darei livre curso à minha queixa, falarei na amargura da minha alma.
2Direi a Deus: Não me condenes; faze-me saber porque contendes comigo.
3Porventura, tens prazer em oprimir, em rejeitar a obra das tuas mãos e em favorecer o conselho dos iníquos?
4Acaso, tens tu olhos de carne ou vês tu como vê o homem?
5São os teus dias como os dias do homem ou os teus anos, como os anos do homem,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 para te informares da minha iniqüidade e averiguares o meu pecado?	6 Para te informares da minha iniqüidade, e averiguares o meu pecado?	6Por que o Senhor procura investigar os meus pecados, e se informa das maldades que cometi?	6 Buscas informações sobre a minha maldade e averiguas o meu pecado,	6para te informares da minha iniquidade e averiguares o meu pecado?
7 Bem sabes tu que eu não sou culpado; todavia, ninguém há que me livre da tua mão.	7 Bem sabes tu que eu não sou iníquo; todavia ninguém há que me livre da tua mão.	7O Senhor sabe que não sou culpado, e que ninguém pode me livrar da sua mão.	7 mesmo sabendo que não sou ímpio e que ninguém me pode livrar da tua mão?	7Sabendo tu que eu não sou iníquo, não há ninguém que possa livrar da tua mão.
8 As tuas mãos me plasmaram e me aperfeiçoaram, porém, agora, queres devorar-me.	8 As tuas mãos me fizeram e me formaram completamente; contudo me consomes.	8“Com as suas próprias mãos o Senhor me formou, com todo o cuidado. E agora o Senhor irá me destruir?	8 Foram as tuas mãos que me fizeram e me deram forma. E agora te voltas para me destruir?	8 As tuas mãos me fizeram e me formaram, todo em roda… e tu me consomes!
9 Lembra-te de que me formaste como em barro; e queres, agora, reduzir-me a pó?	9 Peço-te que te lembres de que como barro me formaste e me farás voltar ao pó.	9Lembre-se de que sou feito de barro. Por que, agora, quer me fazer voltar ao pó?	9 Lembra-te de que do barro me formaste! Agora queres devolver-me ao pó?	9Lembra-te, pois, de que, como barro, me fizeste; e queres reduzir-me a pó?
10 Porventura, não me derramaste como leite e não me coalhaste como queijo?	10 Porventura não me vazaste como leite, e como queijo não me coalhaste?	10O Senhor já não me derramou como se eu fosse leite e já me coalhou como queijo.	10 Não me derramaste como leite e não me coalhaste como queijo?	10Porventura, não me vazaste como leite e não me coalhaste como queijo?
11 De pele e carne me vestiste e de ossos e tendões me entreteceste.	11 De pele e carne me vestiste, e de ossos e nervos me teceste.	11O Senhor cobriu a minha carne de pele e me deu uma estrutura de ossos e tendões.	11De pele e carne me revestiste, de ossos e nervos me teceste.	11De pele e de carne me vestiste e de ossos e de nervos me teceste.
12 Vida me concedeste na tua benevolência, e o teu cuidado a mim me guardou.	12 Vida e misericórdia me concedeste; e o teu cuidado guardou o meu espírito.	12Na sua bondade me deu vida e cuidou do meu espírito.	12Tens-me concedido vida e misericórdia, e a tua providência tem conservado o meu espírito.	12Vida e misericórdia me tens concedido, e a tua providência tem conservado o meu espírito.
13 Estas coisas, as ocultaste no teu coração; mas bem sei o que resolveste contigo mesmo.	13 Porém estas coisas as ocultaste no teu coração; bem sei eu que isto esteve contigo.	13“Em todo esse tempo, havia um propósito secreto em seu coração; mas agora, eu sei bem qual é esse propósito.	13 Contudo, ocultaste estas coisas no teu coração; bem sei que este foi o teu plano.	13Contudo, ocultaste essas coisas no teu coração; sei que isso está no teu espírito.
14 Se eu pecar, tu me observas; e da minha iniqüidade não me perdoarás.	14 Se eu pecar, tu me observas; e da minha iniqüidade não me escusarás.	14O Senhor me observa de perto, e se eu pecar, o Senhor não deixa de castigar a minha ofensa.	14 Se eu peco, tu me observas e não me inocentas da minha maldade.	14Se eu pecar, tu me observas e não me absolverás da minha iniquidade.
15 Se for perverso, ai de mim! E, se for justo, não ouso levantar a cabeça, pois estou cheio de ignomínia e olho para a minha miséria.	15 Se for ímpio, ai de mim! E se for justo, não levantarei a minha cabeça; farto estou da minha ignomínia; e vê qual é a minha aflição,	15Sendo pecador, não tenho esperança de escapar; e se eu fosse justo, isso não me ajudaria em nada. Estou coberto de vergonha e consciente da minha aflição.	15 Se for culpado, ai de mim! Mesmo se for justo, não poderei levantar a cabeça, pois estou envergonhado e olho para o meu sofrimento.	15 Se eu for iníquo, ai de mim; ainda que seja justo, não levantarei a minha cabeça, estando farto de ignomínia, e de contemplar a minha aflição.
16 Porque, se a levanto, tu me caças como a um leão feroz e de novo revelas poder maravilhoso contra mim.	16 Porque se vai crescendo; tu me caças como a um leão feroz; tornas a fazer maravilhas para comigo.	16Se eu tento afirmar minha inocência, o Senhor me persegue como um leão feroz, e me castiga com um poder que não posso explicar.	16 Se a minha cabeça se exaltar, tu me caças como a um leão feroz; de novo ages com poder contra mim.	16Se a minha cabeça se exaltar, tu me caçarás como um leão feroz; e tornarás a mostrar-te em maravilhas contra mim.

17 Tu renovas contra mim as tuas testemunhas e multiplicas contra mim a tua ira; males e lutas se sucedem contra mim.

18 Por que, pois, me tiraste da madre? Ah! Se eu morresse antes que olhos nenhuns me vissem!

19 Teria eu sido como se nunca existira e já do ventre teria sido levado à sepultura.

20 Não são poucos os meus dias? Cessa, pois, e deixa-me, para que por um pouco eu tome alento,

21 antes que eu vá para o lugar de que não voltarei, para a terra das trevas e da sombra da morte;

22 terra de negridão, de profunda escuridade, terra da sombra da morte e do caos, onde a própria luz é tenebrosa.

Jó 11

Zofar acusa a Jó de iniquidade

1 Então, respondeu Zofar, o naamatita:

2 Porventura, não se dará resposta a esse palavrório? Acaso, tem razão o tagarela?

3 Será o caso de as tuas parolas fazerem calar os homens? E zombarás tu sem que ninguém te envergonhe?

4 Pois dizes: A minha doutrina é pura, e sou limpo aos teus olhos.

17 Tu renovas contra mim as tuas testemunhas, e multiplicas contra mim a tua ira; reveses e combate estão comigo.

18 Por que, pois, me tiraste da madre? Ah! se então tivera expirado, e olho nenhum me visse!

19 Então eu teria sido como se nunca fora; e desde o ventre seria levado à sepultura!

20 Porventura não são poucos os meus dias? Cessa, pois, e deixa-me, para que por um pouco eu tome alento.

21 Antes que eu vá para o lugar de que não voltarei, à terra da escuridão e da sombra da morte;

22 Terra escuríssima, como a própria escuridão, terra da sombra da morte e sem ordem alguma, e onde a luz é como a escuridão.

Jó 11

1 Então respondeu Zofar, o naamatita, e disse:

2 Porventura não se dará resposta à multidão de palavras? E o homem falador será justificado?

3 Às tuas mentiras se hão de calar os homens? E zombarás tu sem que ninguém te envergonhe?

4 Pois dizes: A minha doutrina é pura, e limpo sou aos teus olhos.

17O Senhor sempre tem testemunhas que me acusam, e lança sobre mim a sua grande ira; sofro grandes ataques, como se o Senhor fosse um exército.

18“Então, por que me deixou nascer? Quem me dera ter morrido antes de nascer!

19Eu nunca teria conhecido os sofrimentos desta vida; teria ido direto do ventre de minha mãe para a sepultura.

20Já estaria no fim dos poucos dias de vida que eu ainda tenho. Pare de me castigar e deixe-me em paz, para que eu tenha um instante de alegria,

21antes de partir para o lugar de onde não voltarei, para o reino da escuridão e da morte,

22para uma região escura, de trevas profundas como a noite, terra da sombra e da desordem, onde a própria luz é escura como a meia-noite”.

Jó 11

1Zofar, o naamita, respondeu:

2“Será que todas essas palavras vão ficar sem resposta? Será que você vai tentar se justificar com essa conversa?

3Você pensa que toda essa conversa tola calará as outras pessoas? Pensa que pode zombar e desafiar Deus sem ser repreendido por alguém?

4Você afirma que sua vida é perfeita aos olhos de Deus e que você é inocente.

17 Tu trazes novas testemunhas contra mim e aumentas a tua ira; males e lutas me assolam.

18 Por que me tiraste do ventre? Ah! se eu tivesse morrido e olho algum me tivesse visto!

19 Seria como se eu nunca tivesse existido; e do ventre teria sido levado para a sepultura.

20 Não é curta a minha vida? Para, deixa-me, para que eu me alegre pelo menos por um pouco;

21 antes que eu seja levado para o lugar de onde não voltarei, para a terra da escuridão e das densas trevas,

22terra de trevas densas como a própria escuridão, terra da sombra terrível e do caos, onde a própria luz é como a escuridão.

Jó 11

Zofar repreende Jó e exorta-o ao arrependimento

1 Então Zofar, o naamatita, respondeu:

2 Ficará sem resposta esse turbilhão de palavras? Será comprovado o que diz esse falador?

3Por acaso tuas conversas tolas calarão os homens? Ficarás zombando sem que ninguém te envergonhe?

4 Pois dizes: A minha doutrina é pura, e estou limpo aos teus olhos.

17Renovarás as tuas testemunhas contra mim e multiplicarás a tua indignação sobre mim. Revezar-se-ão contra mim tropas de males.

18 Por que, pois, me tiraste da madre? Eu tivera expirado, e nenhum olho me tivera visto.

19Eu teria sido como se nunca fora; da madre teria sido levado para a sepultura.

20Não são poucos os meus dias? Cessa, pois, e deixa-me, para que, por um pouco, eu tome alento.

21Antes que eu vá para o lugar de que não voltarei, para a terra das trevas e da sombra da morte,

22terra escuríssima, como a mesma escuridão, terra da sombra da morte, sem ordem alguma e onde a própria luz é escuridão.

Jó 11

Zofar repreende a Jó, mostra a sabedoria de Deus e exorta ao arrependimento

1Então, respondeu Zofar, naamatita:

2Não se dará resposta à multidão de palavras? Acaso, será justificado o falador?

3Porventura, as tuas jactâncias farão calar as gentes? Quando zombares, ninguém te fará envergonhar?

4Pois dizes: A minha doutrina é pura, e limpo sou aos teus olhos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Oh! Falasse Deus, e abrisse os seus lábios contra ti,	5 Mas na verdade, quem dera que Deus falasse e abrisse os seus lábios contra ti!	5Ah, quem dera Deus lhe falasse e dissesse o que ele pensa a seu respeito.	5Ah! Se Deus falasse e abrisse os lábios contra ti,	5Porém oxalá que Deus falasse, e abrisse os seus lábios contra ti
6 e te revelasse os segredos da sabedoria, da verdadeira sabedoria, que é multiforme! Sabe, portanto, que Deus permite seja esquecida parte da tua iniqüidade.	6 E te fizesse saber os segredos da sabedoria, que é multíplice em eficácia; sabe, pois, que Deus exige de ti menos do que merece a tua iniqüidade.	6Quem dera ele lhe mostrasse tudo o que sabe a seu respeito. Então você conheceria a verdadeira sabedoria de Deus, que é tão grande e complexa. E fique sabendo que Deus ainda está deixando de lado uma parte de seus pecados!	6 e te mostrasse os segredos da sabedoria, pois ela tem dois lados. Saiba que Deus permite que alguns dos seus pecados sejam esquecidos.	6e te mostrasse os segredos da sabedoria, pois complicada é a verdadeira sabedoria. Sabe, portanto, que Deus te remite algo da tua iniquidade.
7 Porventura, desvendarás os arcanos de Deus ou penetrarás até à perfeição do Todo-Poderoso?	7 Porventura alcançarás os caminhos de Deus, ou chegarás à perfeição do Todo-Poderoso?	7"Por acaso você conhece os mistérios de Deus? É capaz de compreender o Todo-poderoso na sua pureza e perfeição?	7 Poderás descobrir as profundezas de Deus? Poderás descobrir a perfeição do Todo-poderoso?	7 Poderás descobrir as coisas profundas de Deus? Poderás descobrir perfeitamente o Todo-Poderoso?
8 Como as alturas dos céus é a sua sabedoria; que poderás fazer? Mais profunda é ela do que o abismo; que poderás saber?	8 Como as alturas dos céus é a sua sabedoria; que poderás tu fazer? É mais profunda do que o inferno, que poderás tu saber?	8A sabedoria divina é mais alta que os céus; como é que você pretende discutir com ele? A sabedoria divina é mais profunda que as profundezas! O que você poderá saber?	8 A sabedoria de Deus é tão alta quanto o céu. Que poderás fazer? Ela é mais profunda do que o Sheol! Que poderás saber?	8Como as alturas do céu é a sua sabedoria; que poderás fazer? Mais profunda do que o Sheol; que poderás saber?
9 A sua medida é mais longa do que a terra e mais larga do que o mar.	9 Mais comprida é a sua medida do que a terra, e mais larga do que o mar.	9Deus é maior do que a terra e mais vasto que o mar.	9Ela é mais extensa que a terra, e mais larga que o mar.	9A sua medida é mais comprida do que a terra e mais larga do que o mar.
10 Se ele passa, prende a alguém e chama a juízo, quem o poderá impedir?	10 Se ele passar, aprisionar, ou chamar a juízo, quem o impedirá?	10"Se ele considera um homem culpado, julga esse homem e lhe dá o castigo merecido. Quem poderá impedi-lo?	10Se ele passar e prender alguém, e levá-lo a julgamento, quem poderá impedir?	10Se ele passar, prender a alguém e chamar a juízo, quem o poderá proibir?
11 Porque ele conhece os homens vãos e, sem esforço, vê a iniqüidade.	11 Porque ele conhece aos homens vãos, e vê o vício; e não o terá em consideração?	11Será que Deus não conhece muito bem as pessoas que não sabem nada? Sem esforço ele conhece a maldade de cada um.	11 Pois ele conhece os homens falsos; assim, quando vê a maldade, não atentará para ela?	11Pois conhece os homens vãos e vê sem esforço a iniquidade,
12 Mas o homem estúpido se tornará sábio, quando a cria de um asno montês nascer homem.	12 Mas o homem vão é falto de entendimento; sim, o homem nasce como a cria do jumento montês.	12E você se julga sábio! O homem só será sábio no dia em que a cria de um jumento selvagem nascer homem!	12 Mas o homem falso alcançará entendimento só no dia em que a cria do jumento selvagem nascer homem.	12mas um homem vão se tornará sábio, quando a cria dum asno montês nascer homem.
13 Se dispuseres o coração e estenderes as mãos para Deus;	13 Se tu preparares o teu coração, e estenderes as tuas mãos para ele;	13Contudo, faça um propósito de consagrar o seu coração, e estender as mãos para ele;	13 Se, porém, preparares o coração e estenderes as mãos para ele;	13 Se tu preparares o teu coração e estenderes as mãos para ele;
14 se lançares para longe a iniqüidade da tua mão e não permitires habitar na tua tenda a injustiça,	14 Se há iniqüidade na tua mão, lança-a para longe de ti e não deixes habitar a injustiça nas tuas tendas.	14abandonar o pecado que mancha as suas mãos e não permitir que a maldade habite em sua casa.	14 se lançares a maldade que há na tua mão para longe de ti, e não deixares a perversidade habitar nas tuas tendas;	14 se lançares para longe a iniquidade da tua mão, e não habitar a iniquidade nas tuas tendas;

15 então, levantarás o rosto sem mácula, estarás seguro e não temerás.

16 Pois te esquecerás dos teus sofrimentos e deles só terás lembrança como de águas que passaram.

17 A tua vida será mais clara que o meio-dia; ainda que lhe haja trevas, serão como a manhã.

18 Sentir-te-ás seguro, porque haverá esperança; olharás em derredor e dormirás tranqüilo.

19 Deitar-te-ás, e ninguém te espantará; e muitos procurarão obter o teu favor.

20 Mas os olhos dos perversos desfalecerão, o seu refúgio perecerá; sua esperança será o render do espírito.

Jó 12

Jó se defende das acusações de seus amigos

1 Então, Jó respondeu:
2 Na verdade, vós sois o povo, e convosco morrerá a sabedoria.

3 Também eu tenho entendimento como vós; eu não vos sou inferior; quem não sabe coisas como essas?

4 Eu sou irrisão para os meus amigos; eu, que invocava a Deus, e ele me respondia; o justo e o reto servem de irrisão.

15 Porque então o teu rosto levantarás sem mácula; e estarás firme, e não temerás.

16 Porque te esquecerás do cansaço, e lembrar-te-ás dele como das águas que já passaram.

17 E a tua vida mais clara se levantará do que o meio-dia; ainda que haja trevas, será como a manhã.

18 E terás confiança, porque haverá esperança; olharás em volta e repousarás seguro.

19 E deitar-te-ás, e ninguém te espantará; muitos suplicarão o teu favor.

20 Porém os olhos dos ímpios desfalecerão, e perecerá o seu refúgio; e a sua esperança será o expirar da alma.

Jó 12

1 Então Jó respondeu, dizendo:
2 Na verdade, vós sois o povo, e convosco morrerá a sabedoria.

3 Também eu tenho entendimento como vós, e não vos sou inferior; e quem não sabe tais coisas como essas?

4 Eu sou motivo de riso para os meus amigos; eu, que invoco a Deus, e ele me responde; o justo e perfeito serve de zombaria.

15Então você poderá andar de cabeça erguida, sem envergonhar-se; firme e sem medo!
16Os seus sofrimentos ficarão para trás, como águas passadas, e você nunca mais se lembrará deles.
17Sua vida será clara como o meio-dia, e as horas que antes eram escuras como a noite se tornarão claras como um dia sem nuvens.
18Você viverá tranquilo e a vida será cheia de esperança. Você dormirá em paz e segurança.
19Não haverá inimigos para perturbar o seu sono, pois todos vão querer a sua amizade.
20Os pecadores rebeldes, por outro lado, se cansarão à procura de refúgio, mas não acharão lugar para onde fugir; para eles, a única esperança, o único consolo, será a morte”.

Jó 12

1Esta foi a resposta de Jó:
2“Sem dúvida, vocês são a voz do povo, e a sabedoria morrerá com vocês!
3Pois bem, eu também possuo alguma sabedoria; não fico atrás de vocês! Além disso, qualquer um conhece as coisas que vocês estão me dizendo!

4Vejam o que me aconteceu! Eu era um homem justo e bom; quando eu orava, Deus respondia às minhas orações. Agora,

15 então levantarás o teu rosto sem mácula, estarás firme e não temerás.

16 Pois te esquecerás do teu sofrimento; tu te lembrarás dele apenas como de águas passadas.

17 A tua vida será mais clara do que o meio-dia; a escuridão dela será como a aurora.

18 Tu terás confiança, pois haverá esperança; olharás ao teu redor e descansarás tranquilo.
19Tu te deitarás, e ninguém te amedrontará; muitos procurarão obter o teu favor.

20 Mas os olhos dos ímpios desfalecerão, eles não encontrarão refúgio; a esperança deles será a morte.

Jó 12

Jó defende-se das acusações de seus amigos

1 Então Jó respondeu:
2Sem dúvida, vós sois o povo, e a sabedoria morrerá convosco.

3Mas tenho tanto entendimento quanto vós; não sou inferior. Quem não sabe de tais coisas?

4 Sou motivo de riso para os meus amigos; eu, que invocava a Deus, e ele me respondia: o justo e o correto são motivo de riso!

15então, na verdade, levantarás o teu rosto sem mácula; sim, estarás firme e não temerás,
16pois tu te esquecerás da tua miséria e te lembrarás dela como de águas que passaram.

17A tua vida será mais clara do que o meio-dia; ainda que haja escuridão, será como a manhã.

18Estarás firme, porque há esperança; olharás ao redor de ti e pousarás seguro.

19 Deitar-te-ás, e ninguém te amedrontará; e muitos procurarão obter o teu favor.

20Mas os olhos dos iníquos desfalecerão, não lhes ficará refúgio, e a sua esperança será o render do espírito.

Jó 12

Jó defende-se das acusações dos seus amigos

1Então, respondeu Jó:
2Na verdade, vós sois o povo, e a sabedoria morrerá convosco.

3Mas eu tenho entendimento como vós, eu não vos sou inferior. Quem não sabe tais coisas como essas?

4Eu sou como quem se torna o ludíbrio do seu vizinho; eu, homem, que invocava a Deus, e ele me respondia; o homem justo e sincero servindo de ludíbrio.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		porém, os meus próprios amigos zombam e fazem pouco caso de mim!		
5 No pensamento de quem está seguro, há desprezo para o infortúnio, um empurrão para aquele cujos pés já vacilam.	5 Tocha desprezível é, na opinião do que está descansado, aquele que está pronto a vacilar com os pés.	5Vocês se sentem muito seguros e por isso zombam de quem está sofrendo, empurram quem já está tropeçando!	5 Quem está seguro menospreza a desgraça, que é o destino daqueles cujos pés tropeçam.	5No pensamento de quem está seguro há desprezo para a desgraça. Ela está preparada para aquele cujos pés resvalam.
6 As tendas dos tiranos gozam paz, e os que provocam a Deus estão seguros; têm o punho por seu deus.	6 As tendas dos assoladores têm descanso, e os que provocam a Deus estão seguros; nas suas mãos Deus lhes põe tudo.	6Além disso, os saqueadores vivem em paz, e os que zombam de Deus vivem em segurança, fazendo da sua própria força um deus.	6 Nas tendas dos assoladores, há descanso, e os que provocam a Deus estão seguros, aqueles que carregam o seu deus nas mãos!	6As tendas dos salteadores são prósperas, e os que provocam a Deus estão seguros; tudo lhes põe Deus nas mãos.
7 Mas pergunta agora às alimárias, e cada uma delas to ensinará; e às aves dos céus, e elas to farão saber.	7 Mas, pergunta agora às alimárias, e cada uma delas te ensinará; e às aves dos céus, e elas te farão saber;	7“Pergunte aos animais do campo, e eles o ensinarão, ou às aves dos céus, e elas lhe contarão;	7 Mas, agora, pergunta aos animais, e eles te ensinarão; pergunta às aves do céu, e elas te mostrarão;	7Mas pergunta, agora, às bestas da terra, e elas te ensinarão; e às aves do céu, e elas te farão saber.
8 Ou fala com a terra, e ela te instruirá; até os peixes do mar to contarão.	8 Ou fala com a terra, e ela te ensinará; até os peixes do mar te contarão.	8fale com a própria terra, e ela o instruirá; deixe que os peixes do mar o informem.	8ou fala com a terra, e ela te ensinará; até os peixes do mar te declararão.	8Ou fala com a terra, e ela te ensinará; e os peixes do mar to declararão.
9 Qual entre todos estes não sabe que a mão do SENHOR fez isto?	9 Quem não entende, por todas estas coisas, que a mão do Senhor fez isto?	9E quem neste mundo não sabe que foi a mão do Senhor que determinou e realizou todas essas coisas?	9 Qual dentre todos eles não sabe que a mão do Senhor fez isto?	9Quem não aprendeu de todos estes que a mão de Jeová faz isso?
10 Na sua mão está a alma de todo ser vivente e o espírito de todo o gênero humano.	10 Na sua mão está a alma de tudo quanto vive, e o espírito de toda a carne humana.	10Em suas mãos está a vida de todas as criaturas, a vida de toda a humanidade.	10 Na sua mão está a vida de todo ser vivo, e o espírito de todo o gênero humano.	10 Na mão dele está a alma de todo ser vivente e o espírito de todo o gênero humano.
11 Porventura, o ouvido não submete à prova as palavras, como o paladar prova as comidas?	11 Porventura o ouvido não provará as palavras, como o paladar prova as comidas?	11Assim como eu posso perceber se uma comida é gostosa ou não com a minha boca, meus ouvidos me dizem se suas palavras são verdadeiras ou falsas.	11 Por acaso o ouvido não prova as palavras, como o paladar prova o alimento?	11Porventura, não provará o ouvido as palavras, assim como o paladar experimenta a sua comida?
12 Está a sabedoria com os idosos, e, na longevidade, o entendimento?	12 Com os idosos está a sabedoria, e na longevidade o entendimento.	12Será que a idade é garantia de sabedoria? E todos os velhos conhecem a vida de verdade?	12 Com os anciãos está a sabedoria, e, na idade avançada, o entendimento.	12Com os velhos está a sabedoria, e, na vida dilatada, o entendimento.
13 Não! Com Deus está a sabedoria e a força; ele tem conselho e entendimento.	13 Com ele está a sabedoria e a força; conselho e entendimento tem.	13“Deus é quem possui a sabedoria e o poder! A ele pertencem o conselho e o entendimento.	13 A sabedoria e a força estão com Deus; ele tem conselhos e entendimento.	13Com Deus está a sabedoria e a força. Ele tem conselho e entendimento.
14 O que ele deitar abaixo não se reedificará; lança na prisão, e ninguém a pode abrir.	14 Eis que ele derruba, e ninguém há que edifique; prende um homem, e ninguém há que o solte.	14O que ele destrói, ninguém consegue reconstruir! Quando ele aprisiona alguém, ninguém é capaz de libertar.	14 Ele destrói e não se pode reconstruir; ele fecha na prisão, e não se pode abrir.	14Eis que derriba, e não se pode reedificar; lança na prisão, e não se pode abrir.

15 Se retém as águas, elas secam; se as larga, devastam a terra.

16 Com ele está a força e a sabedoria; seu é o que erra e o que faz errar.

17 Aos conselheiros, leva-os despojados do seu cargo e aos juízes faz desvairar.

18 Dissolve a autoridade dos reis, e uma corda lhes cinge os lombos.

19 Aos sacerdotes, leva-os despojados do seu cargo e aos poderosos transtorna.

20 Aos eloqüentes ele tira a palavra e tira o entendimento aos anciãos.

21 Lança desprezo sobre os príncipes e afrouxa o cinto dos fortes.

22 Das trevas manifesta coisas profundas e traz à luz a densa escuridade.

23 Multiplica as nações e as faz perecer; dispersa-as e de novo as congrega.

24 Tira o entendimento aos príncipes do povo da terra e os faz vaguear pelos desertos sem caminho.

25 Nas trevas andam às apalpadelas, sem terem luz, e os faz cambalear como ébrios.

Jó 13

Jó defende a sua integridade

15 Eis que ele retém as águas, e elas secam; e solta-as, e elas transtornam a terra.

16 Com ele está a força e a sabedoria; seu é o que erra e o que o faz errar.

17 Aos conselheiros leva despojados, e aos juízes faz desvairar.

18 Solta a autoridade dos reis, e ata o cinto aos seus lombos.

19 Aos sacerdotes leva despojados, aos poderosos transtorna.

20 Aos acreditados tira a fala, e tira o entendimento aos anciãos.

21 Derrama desprezo sobre os príncipes, e afrouxa o cinto dos fortes.

22 Das trevas descobre coisas profundas, e traz à luz a sombra da morte.

23 Multiplica as nações e as faz perecer; dispersa as nações, e de novo as reconduz.

24 Tira o entendimento aos chefes dos povos da terra, e os faz vaguear pelos desertos, sem caminho.

25 Nas trevas andam às apalpadelas, sem terem luz, e os faz desatinar como ébrios.

Jó 13

15 Se ele segura a chuva, vem a seca; se ele deixa a chuva cair, há enchentes e inundações.

16 Sim, a ele pertencem a sabedoria e o poder. A ele pertencem tanto quem engana como quem é enganado.

17 Ele tira das autoridades a sabedoria e faz com que os juízes percam o juízo.

18 Ele acaba com a autoridade dos reis e derruba os que estão no poder.

19 Ele afasta os sacerdotes do seu cargo, e acaba com o poder das famílias antigas e ricas.

20 Ele tira dos conselheiros a capacidade de fazer belos discursos; tira dos idosos a capacidade de dar bons conselhos.

21 Ele faz os príncipes serem desprezados e enfraquece os poderosos.

22 Ele mostra bem claramente os planos e pensamentos escondidos, lançando a sua luz sobre as trevas profundas.

23 Ele torna as nações poderosas e as destrói. Faz crescer as nações, e as espalha.

24 Ele tira das autoridades a capacidade de entender os problemas de seu país, e faz os líderes das nações caminharem sem destino e sem rumo, como num deserto.

25 Andam às escuras, tentando achar seu caminho como cegos, tropeçando e caindo como bêbados.

Jó 13

15 Ele retém as águas, e vem a seca; quando as solta, elas inundam a terra.

16 A força e a sabedoria estão com ele; o enganado e o enganador são dele.

17 Ele dispensa os conselheiros e faz os juízes de tolos.

18 Solta o cinto dos reis e lhes amarra uma corda na cintura.

19 Despoja os sacerdotes e arruína os poderosos.

20 Silencia os que são dignos de confiança e retira o discernimento dos anciãos.

21 Derrama desprezo sobre os príncipes e retira o poder dos fortes.

22 Das trevas extrai coisas profundas; traz para a luz a sombra da morte.

23 Multiplica as nações e as faz perecer; amplia-lhes as fronteiras e as leva cativas.

24 Tira o entendimento dos chefes dos povos da terra e os faz vagar sem rumo pelos desertos.

25 Sem luz andam tateando pelas trevas, e ele os faz cambalear como bêbados.

Jó 13

Jó pede aos seus amigos um julgamento justo

15 Retém as águas, e elas secam; solta-as, e elas transtornam a terra.

16 Com ele está a fortaleza e a verdadeira sabedoria; são dele os enganados e os que enganam.

17 Despoja os conselheiros, e faz os juízes tolos.

18 Dissolve a autoridade dos reis e cinge os lombos deles com um cinto.

19 Despoja os sacerdotes e abate os poderosos.

20 Emudece os que são dignos da fé e tira o entendimento aos anciãos.

21 Derrama desprezo sobre os príncipes e afrouxa o cinto dos fortes.

22 Das trevas revela coisas profundas e traz à luz a sombra da morte.

23 Multiplica as nações e fá-las perecer; dissipa as nações e as congrega.

24 Tira o entendimento aos príncipes do povo da terra e fá-los errar num deserto em que não há caminho.

25 Eles apalpam trevas e não luz; e fá-los cambalear como um ébrio.

Jó 13

Jó acusa os seus amigos de defenderem falsamente a Deus

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Eis que tudo isso viram os meus olhos, e os meus ouvidos o ouviram e entenderam.	1 Eis que tudo isto viram os meus olhos, e os meus ouvidos o ouviram e entenderam.	1“Eu sei muito bem do que vocês estão falando. Já vi muitos casos semelhantes com os meus próprios olhos; ouvi com os meus ouvidos e entendi.	1 Meus olhos viram tudo isso, e meus ouvidos ouviram e entenderam.	1 Eis que os meus olhos têm visto tudo isso, os meus ouvidos o têm ouvido e entendido.
2 Como vós o sabeis, também eu o sei; não vos sou inferior.	2 Como vós o sabeis, também eu o sei; não vos sou inferior.	2Conheço a vida tão bem quanto vocês; não sou inferior a vocês.	2 O que sabeis eu também sei; não sou inferior a vós.	2 Como vós o sabeis, também eu o sei: eu não vos sou inferior.
3 Mas falarei ao Todo-Poderoso e quero defender-me perante Deus.	3 Mas eu falarei ao Todo-Poderoso, e quero defender-me perante Deus.	3Por isso é que desejo falar com o Todo-poderoso e tento defender a minha causa, provando que sou inocente,	3Mas falarei com o Todo-poderoso, quero defender-me diante de Deus.	3Mas eu quero falar com o Todo-Poderoso, e desejo discutir com Deus.
4 Vós, porém, besuntais a verdade com mentiras e vós todos sois médicos que não valem nada.	4 Vós, porém, sois inventores de mentiras, e vós todos médicos que não valem nada.	4porque vocês torcem o sentido das minhas palavras. Vocês são médicos que não sabem descobrir doenças!	4 Vós, porém, maquinais mentiras, e sois todos médicos que não servem para nada.	4Porém vós sois forjadores de mentiras, vós todos médicos que não valem nada.
5 Tomara vos calásseis de todo, que isso seria a vossa sabedoria!	5 Quem dera que vos calásseis de todo, pois isso seria a vossa sabedoria.	5Se vocês calassem a boca, mostrariam mais sabedoria do que me dando esses conselhos tolos!	5 Ah! Antes ficásseis totalmente calados, pois assim passaríeis por sábios.	5Oxalá que calásseis de todo! Isso vos faria passar por sábios.
6 Ouvi agora a minha defesa e atentai para os argumentos dos meus lábios.	6 Ouvi agora a minha defesa, e escutai os argumentos dos meus lábios.	6Ouçam bem as minhas razões, escutem com atenção a minha defesa!	6Ouvi agora a minha defesa e escutai os argumentos dos meus lábios.	6Ouvi, pois, a minha reprovação e atendei aos argumentos dos meus lábios.
7 Porventura, falareis perversidade em favor de Deus e a seu favor falareis mentiras?	7 Porventura por Deus falareis perversidade e por ele falareis mentiras?	7De que adianta vocês falarem essas mentiras tolas e pensarem que são mensageiros de Deus?	7Falareis com falsidade em nome de Deus, e em nome dele direis mentiras?	7 Falareis por Deus injustamente e usareis de engano em nome dele?
8 Sereis parciais por ele? Contendereis a favor de Deus?	8 Fareis acepção da sua pessoa? Contendereis por Deus?	8Será que Deus ficaria satisfeito em ver que vocês torcem a verdade para provar que ele está certo?	8 Defendereis a sua pessoa? Disputareis a favor de Deus?	8 Sereis parciais por ele? Contendereis a favor de Deus?
9 Ser-vos-ia bom, se ele vos esquadrinhasse? Ou zombareis dele, como se zomba de um homem qualquer?	9 Ser-vos-ia bom, se ele vos esquadrinhasse? Ou zombareis dele, como se zomba de algum homem?	9Pobres de vocês se ele lhes mostrasse o que há em seus corações! Vocês pensam que podem enganar Deus como enganam as pessoas?	9 Seria bom para vós se ele vos examinasse? Poderíes enganá-lo, como se faz com um homem?	9Estais prontos a que ele vos esquadrinhe? Ou zombareis dele, como quem zomba de um homem?
10 Acerbamente vos repreenderá, se em oculto fordes parciais.	10 Certamente vos repreenderá, se em oculto fizerdes acepção de pessoas.	10Com certeza ele os castigaria se, mesmo em segredo, vocês fossem injustos.	10Certamente ele vos repreenderá, se em secreto tiverdes parcialidade.	10Certamente, vos repreenderá, se em oculto vos deixardes levar de respeitos humanos.
11 Porventura, não vos amedrontará a sua dignidade, e não cairá sobre vós o seu terror?	11 Porventura não vos espantará a sua alteza, e não cairá sobre vós o seu terror?	11Será que vocês não sentem medo diante do esplendor de Deus? Será que não se sentem aterrorizados diante do poder de Deus?	11 A majestade de Deus não os intimidará? E não cairá sobre vós o seu terror?	11Porventura não vos amedrontará a sua majestade, E não cairá sobre vós o seu terror?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
12 As vossas máximas são como provérbios de cinza, os vossos baluartes, baluartes de barro.	12 As vossas memórias são como provérbios de cinza; as vossas defesas como defesas de lodo.	12Suas belas palavras valem tanto quanto um punhado de cinza. As bases das suas defesas são fracas como colunas feitas de barro.	12 As vossas máximas são como provérbios de cinza; as vossas defesas como torres de barro.	12As vossas máximas são provérbios de cinza, as vossas defesas são defesas de barro.
			Jó confia em Deus e pede que seja revelado o seu pecado	**Jó confia em Deus e deseja conhecer os seus pecados**
13 Calai-vos perante mim, e falarei eu, e venha sobre mim o que vier.	13 Calai-vos perante mim, e falarei eu, e venha sobre mim o que vier.	13“Fiquem quietos e deixem-me falar; estou pronto a sofrer as consequências.	13 Calai-vos diante mim, para que eu fale, e que venha sobre mim o que vier.	13 Calai-vos, deixai-me, para que eu fale, e venha sobre mim o que vier.
14 Tomarei a minha carne nos meus dentes e porei a vida na minha mão.	14 Por que razão tomarei eu a minha carne com os meus dentes, e porei a minha vida na minha mão?	14Por que arrisco tudo que tenho, a minha própria vida, para defender minha inocência?	14 Por que me destruo e tomo a vida em minhas próprias mãos?	14Por sim ou por não, tomarei a minha carne nos meus dentes, e porei a minha vida em minha mão.
15 Eis que me matará, já não tenho esperança; contudo, defenderei o meu procedimento.	15 Ainda que ele me mate, nele esperarei; contudo os meus caminhos defenderei diante dele.	15Deus pode me matar, mas mesmo assim esperarei nele; assim mesmo defenderei a minha causa diante dele.	15 Ele poderá matar-me; mas não tenho outra saída! Contudo, defenderei meus caminhos diante dele.	15 Eis que me matará; não esperarei. Contudo defenderei os meus caminhos diante dele.
16 Também isto será a minha salvação, o fato de o ímpio não vir perante ele.	16 Também ele será a minha salvação; porém o hipócrita não virá perante ele.	16Talvez essa coragem venha a salvar-me. Pois nenhuma pessoa desobediente irá à sua presença.	16Isso também será a minha salvação, pois o ímpio não se apresentará diante dele.	16Nisto conto com a minha salvação: que um ímpio não se atreve apresentar-se a ele.
17 Atentai para as minhas razões e dai ouvidos à minha exposição.	17 Ouvi com atenção as minhas palavras, e com os vossos ouvidos a minha declaração.	17Escutem bem o que vou dizer; prestem atenção nos meus argumentos.	17 Ouvi atentamente as minhas palavras; chegue aos vossos ouvidos a minha declaração.	17Ouvi com atenção as minhas palavras, e fique a minha declaração nos vossos ouvidos.
18 Tenho já bem encaminhada minha causa e estou certo de que serei justificado.	18 Eis que já tenho ordenado a minha causa, e sei que serei achado justo.	18Já tenho preparada a minha defesa. E sei que sou inocente.	18 Já preparei a minha defesa e sei que serei justificado.	18Eis que, agora, pus em ordem a minha causa; sei que eu serei justificado.
19 Quem há que possa contender comigo? Neste caso, eu me calaria e renderia o espírito.	19 Quem é o que contenderá comigo? Se eu agora me calasse, renderia o espírito.	19Não existe uma pessoa capaz de provar que eu seja culpado de algum pecado. Se existisse ao menos uma pessoa, pararia de me defender e morreria.	19 Quem iria disputar comigo? Nesse caso, eu me calaria e entregaria meu espírito.	19Quem há que queira contender comigo? Pois, então, me calaria e expiraria.
20 Concede-me somente duas coisas; então, me não esconderei do teu rosto:	20 Duas coisas somente não faças para comigo; então não me esconderei do teu rosto:	20“Ó Deus, eu peço apenas duas coisas para poder chegar sem medo à sua presença, e não me esconderei.	20 Concede-me somente duas coisas; então não me esconderei do teu rosto:	20Concede-me somente duas coisas, e não me esconderei da tua face:
21 alivia a tua mão de sobre mim, e não me espante o teu terror.	21 Desvia a tua mão para longe, de mim, e não me espante o teu terror.	21Não me castigue mais e não me assuste com a terrível grandeza do seu poder!	21 Afasta a tua mão para bem longe de mim, e não me amedronte mais o teu terror.	21 retira a tua mão de sobre mim, e não me amedronte o teu terror.

22 Interpela-me, e te responderei ou deixa-me falar e tu me responderás.

23 Quantas culpas e pecados tenho eu? Notifica-me a minha transgressão e o meu pecado.

24 Por que escondes o rosto e me tens por teu inimigo?

25 Queres aterrorizar uma folha arrebatada pelo vento? E perseguirás a palha seca?

26 Pois decretas contra mim coisas amargas e me atribuis as culpas da minha mocidade.

27 Também pões os meus pés no tronco, observas todos os meus caminhos e traças limites à planta dos meus pés,

28 apesar de eu ser como uma coisa podre que se consome e como a roupa que é comida da traça.

Jó 14

Jó medita sobre a brevidade da vida

1 O homem, nascido de mulher, vive breve tempo, cheio de inquietação.

2 Nasce como a flor e murcha; foge como a sombra e não permanece;

3 e sobre tal homem abres os olhos e o fazes entrar em juízo contigo?

4 Quem da imundícia poderá tirar coisa pura? Ninguém!

22 Chama, pois, e eu responderei; ou eu falarei, e tu me responderás.

23 Quantas culpas e pecados tenho eu? Notifica-me a minha transgressão e o meu pecado.

24 Por que escondes o teu rosto, e me tens por teu inimigo?

25 Porventura acossarás uma folha arrebatada pelo vento? E perseguirás o restolho seco?

26 Por que escreves contra mim coisas amargas e me fazes herdar as culpas da minha mocidade?

27 Também pões os meus pés no tronco, e observas todos os meus caminhos, e marcas os sinais dos meus pés.

28 E ele me consome como a podridão, e como a roupa, à qual rói a traça.

Jó 14

1 O homem, nascido da mulher, é de poucos dias e farto de inquietação.

2 Sai como a flor, e murcha; foge também como a sombra, e não permanece.

3 E sobre este tal abres os teus olhos, e a mim me fazes entrar no juízo contigo.

4 Quem do imundo tirará o puro? Ninguém.

22Então, peça contas de minha vida, e eu responderei; ouça a minha defesa, e falarei.

23Quantas faltas e pecados cometi? De que culpas e pecados sou acusado?

24Por que o Senhor se esconde de mim e me considera seu inimigo?

25Eu sou frágil e sem valor como uma folha levada pelo vento, como um pedaço de palha seca.

26O Senhor preparou para mim um castigo terrível e me condenou pelos pecados que cometi quando ainda era um jovem sem juízo.

27Prende os meus pés com correntes, observa cada um dos meus passos e me obriga a andar pelo caminho que escolheu.

28“Assim sou apenas como um tronco de árvore, caído e podre, como um trapo velho, comido pelas traças.

Jó 14

1Como é curta a vida do homem nascido de mulher, cheia de medo e sofrimento!

2Ele nasce e cresce como uma flor, mas logo murcha e morre. Ele some depressa, como a sombra de uma nuvem que passa no céu.

3Como o Senhor pede contas a criaturas tão fracas e sem valor como o homem? E quem sou eu para que seja julgado?

4Quem pode exigir que o homem, impuro por natureza, aja com justiça? Ninguém!

22 Então responderei quando me chamares; ou falarei, e tu me responderás.

23 Quantas iniquidades e pecados eu tenho? Mostra-me a minha transgressão e o meu pecado.

24 Por que escondes o rosto e me consideras teu inimigo?

25 Atormentarás uma folha levada pelo vento? Perseguirás a palha seca?

26 Pois escreves contra mim coisas amargas e me fazes herdar os erros da minha mocidade;

27 tu também pões os meus pés no tronco e sondas todos os meus caminhos; traças um limite ao redor dos meus pés,

28 apesar de eu ser como algo podre que se deteriora e como uma roupa destruída pela traça.

Jó 14

Jó fala da brevidade e fragilidade da vida humana

1 O homem, nascido da mulher, tem vida breve e cheia de inquietações.

2 Como a flor, ele nasce e murcha; como a sombra, é fugaz e não permanece.

3 É para esse homem que voltas os teus olhos? E me fazes entrar em juízo contigo?

4 Quem tirará pureza do que é impuro? Ninguém.

22Então, chama tu, e eu responderei; Ou fale eu, e responde-me tu.

23 Quantas iniquidades e pecados tenho eu? Faze-me saber a minha transgressão e o meu pecado.

24Por que escondes o teu rosto e por que me tens por teu inimigo?

25Acossarás uma folha levada do vento? E perseguirás uma palha seca?

26Pois prescreves contra mim coisas amargas e punes as faltas da minha mocidade.

27Também pões no tronco os meus pés, observas todas as minhas veredas e traças uma linha ao redor dos meus pés?

28embora seja eu como uma coisa podre que se desfaz, como um vestido que é comido da traça.

Jó 14

Jó roga o favor de Deus por causa da brevidade e miséria da vida humana

1 O homem, nascido da mulher, é de poucos dias e cheio de inquietação.

2 Como flor, nasce e murcha; como sombra foge e não permanece.

3Sobre um tal abres os teus olhos? A mim me fazes entrar em juízo contigo?

4Oxalá que o puro pudesse sair do imundo? Não é possível!

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Visto que os seus dias estão contados, contigo está o número dos seus meses; tu ao homem puseste limites além dos quais não passará.

6 Desvia dele os olhares, para que tenha repouso, até que, como o jornaleiro, tenha prazer no seu dia.

7 Porque há esperança para a árvore, pois, mesmo cortada, ainda se renovará, e não cessarão os seus rebentos.
8 Se envelhecer na terra a sua raiz, e no chão morrer o seu tronco,

9 ao cheiro das águas brotará e dará ramos como a planta nova.

10 O homem, porém, morre e fica prostrado; expira o homem e onde está?

11 Como as águas do lago se evaporam, e o rio se esgota e seca,

12 assim o homem se deita e não se levanta; enquanto existirem os céus, não acordará, nem será despertado do seu sono.
13 Que me encobrisses na sepultura e me ocultasses até que a tua ira se fosse, e me pusesses um prazo e depois te lembrasses de mim!

14 Morrendo o homem, porventura tornará a viver? Todos os dias da minha luta esperaria, até que eu fosse substituído.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Visto que os seus dias estão determinados, contigo está o número dos seus meses; e tu lhe puseste limites, e não passará além deles.

6 Desvia-te dele, para que tenha repouso, até que, como o jornaleiro, tenha contentamento no seu dia.

7 Porque há esperança para a árvore que, se for cortada, ainda se renovará, e não cessarão os seus renovos.
8 Se envelhecer na terra a sua raiz, e o seu tronco morrer no pó,

9 Ao cheiro das águas brotará, e dará ramos como uma planta.

10 Porém, morto o homem, é consumido; sim, rendendo o homem o espírito, então onde está ele?

11 Como as águas se retiram do mar, e o rio se esgota, e fica seco,

12 Assim o homem se deita, e não se levanta; até que não haja mais céus, não acordará nem despertará de seu sono.

13 Quem dera que me escondesses na sepultura, e me ocultasses até que a tua ira se fosse; e me pusesses um limite, e te lembrasses de mim!

14 Morrendo o homem, porventura tornará a viver? Todos os dias de meu combate esperaria, até que viesse a minha mudança.

NOVA BÍBLIA VIVA

5O Senhor mesmo determinou a duração da vida humana; o Senhor decretou o número de seus meses e estabeleceu limites que ele não pode ultrapassar.
6Por isso, pare de vigiar o homem tão de perto! Dê um pouco de descanso ao homem, como quando chega ao fim o dia de um trabalhador.
7“Até uma árvore tem esperança; se é cortada, pode voltar a brotar e produzir ramos e folhas.
8Mesmo quando as raízes envelhecem e o tronco seca,
9ainda assim, regada pela chuva, ela brotará e dará ramos, como se fosse uma planta nova.
10Mas o homem, quando morre, não volta a viver. Dá o último suspiro e deixa de existir!
11Assim como as águas do mar evaporam e o leito do rio desaparece quando há uma seca,
12do mesmo modo, o homem dorme o seu último sono e não acorda; nem mesmo depois de os céus deixarem de existir, o homem será despertado do seu sono.

13Quem dera o Senhor me escondesse entre os mortos até a sua ira passar, e então se lembrasse de mim na hora certa!

14Quando o homem morre, por acaso tornará a viver? Essa esperança é que me faz suportar os sofrimentos desta vida até chegar o dia de passar para aquela vida melhor.

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Tu lhe estabeleceste limites, além deles ele não poderá passar, pois seus dias estão determinados, e os seus meses foram contados por ti.

6 Portanto, desvia dele o teu rosto, para que ele descanse e, como o assalariado, se alegre na sua vida.

7 Pois para uma árvore há esperança; mesmo quando cortada, volta a brotar, e os seus brotos não deixam de existir.
8 Ainda que a sua raiz apodreça na terra, e o seu tronco morra no pó,

9 ela brotará ao cheiro das águas, e lançará ramos como uma planta nova.

10 O homem, porém, morre e se desfaz; sim, o homem entrega o espírito, e então onde se encontra?

11 Como as águas de um lago se evaporam, e um rio se esgota e seca,

12 assim o homem se deita e não se levanta; não acordará nem será despertado de seu sono, até que não haja mais céu.
13 Ah! Se tu me escondesses no Sheol, e me ocultasses até que a tua ira passe; se me determinasses um tempo, e te lembrasses de mim!

14Quando o homem morre, por acaso voltará a viver? Eu esperarei todos os dias da minha luta até que eu seja libertado.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Visto que os seus dias estão contados, o número dos seus meses, nas tuas mãos, e lhe tens demarcado limites intransponíveis.

6 Aparta dele o teu rosto, para que descanse, até que, qual jornaleiro, goze do seu dia.

7A esperança para a árvore, sendo cortada, é que torne a brotar, e que não cessem os seus renovos.
8Ainda que a sua raiz envelheça na terra, e o seu tronco morra no pó,

9contudo, ao cheiro de água, brotará e lançará ramos como uma planta.

10 O homem, porém, morre e fica prostrado; expira o homem e onde está?

11Como as águas se retiram do mar, e o rio se esgota e seca,

12assim o homem se deita e não se levanta. Enquanto existirem os céus, não acordará, nem será despertado do seu sono.
13Quem me dera que me escondesses no Sheol, que me ocultasses até que a tua ira tenha passado, que, após um tempo determinado, te lembrasses de mim!

14Se o homem morrer, acaso, tornará a viver? Todos os dias da minha milícia esperaria eu, até que viesse a minha dispensa.

15 Chamar-me-ias, e eu te responderia; terias saudades da obra de tuas mãos;

16 e até contarias os meus passos e não levarias em conta os meus pecados.

17 A minha transgressão estaria selada num saco, e terias encoberto as minhas iniqüidades.

18 Como o monte que se esboroa e se desfaz, e a rocha que se remove do seu lugar,

19 como as águas gastam as pedras, e as cheias arrebatam o pó da terra, assim destróis a esperança do homem.

20 Tu prevaleces para sempre contra ele, e ele passa, mudas-lhe o semblante e o despedes para o além.

21 Os seus filhos recebem honras, e ele o não sabe; são humilhados, e ele o não percebe.

22 Ele sente as dores apenas de seu próprio corpo, e só a seu respeito sofre a sua alma.

Jó 15

Elifaz acusa a Jó de impiedade

1 Então, respondeu Elifaz, o temanita:

2 Porventura, dará o sábio em resposta ciência de vento? E encher-se-á a si mesmo de vento oriental,

15 Chamar-me-ias, e eu te responderia, e terias afeto à obra de tuas mãos.

16 Mas agora contas os meus passos; porventura não vigias sobre o meu pecado?

17 A minha transgressão está selada num saco, e amontoas as minhas iniqüidades.

18 E, na verdade, caindo a montanha, desfaz-se; e a rocha se remove do seu lugar.

19 As águas gastam as pedras, as cheias afogam o pó da terra; e tu fazes perecer a esperança do homem;

20 Tu para sempre prevaleces contra ele, e ele passa; mudas o seu rosto, e o despedes.

21 Os seus filhos recebem honra, sem que ele o saiba; são humilhados, sem que ele o perceba;

22 Mas a sua carne nele tem dores, e a sua alma nele lamenta.

Jó 15

1 Então respondeu Elifaz o temanita, e disse:

2 Porventura proferirá o sábio và sabedoria? E encherá do vento oriental o seu ventre,

15 O Senhor me chamaria e eu responderia; então o Senhor mostraria o seu amor à obra das suas mãos.

16 O Senhor vigiaria de perto os meus passos, mas não me estaria vigiando quanto ao meu pecado.

17 Minhas faltas serão fechadas num saco; o Senhor esconderá a minha iniquidade.

18 "Como o tempo e o vento destroem grandes montes e mudam a rocha do seu lugar,

19 e assim como a água corrente vai desgastando as pedras e leva as terras das margens dos rios, assim o Senhor destrói as esperanças do homem.

20 A todo instante, luta contra ele, até a morte. Faz o seu rosto mudar, ficar velho e enrugado e finalmente manda o homem para o reino dos mortos.

21 Seus filhos crescem e são honrados, mas ele nada sabe disso. Por outro lado, se eles caem na desgraça, não ficará sabendo.

22 Ele só sente a dor do seu próprio corpo, e chora somente pela sua alma".

Jó 15

1 Esta foi a resposta de Elifaz, o temanita:

2 "Como você pode se considerar um sábio, dando respostas vazias como essas? Isso é conversa que enche o estômago de vento.

15 Tu me chamarás, e eu te responderei; pois ansiarás pela obra de tuas mãos.

16 Então contarás os meus passos; mas não ficarás vigiando o meu pecado;

17 a minha transgressão estará selada num saco, e ocultarás a minha maldade.

18 Mas, na verdade, assim como a montanha desmorona e se desfaz, e a rocha sai do lugar;

19 assim como as águas desgastam as pedras; e as enchentes arrastam o solo, tu acabas com a esperança do homem.

20 Prevaleces contra ele para sempre, e ele se vai; mudas o seu semblante, e o despedes.

21 Os seus filhos recebem honras, sem que ele saiba; são humilhados, sem que ele perceba.

22 Apenas sente as dores do próprio corpo e por si mesmo lamenta.

Jó 15

Elifaz acusa Jó de presunção

1 Então Elifaz, o temanita, respondeu:

2 Por acaso o sábio responderá com conhecimento inútil? Encherá seu estômago com vento quente,

15 Tu chamarias, e eu te responderia; serias afeiçoado à obra das tuas mãos.

16 Agora, porém, contas os meus passos; porventura, não observas o meu pecado?

17 A minha transgressão está selada num saco; e guardas fechada a minha iniquidade.

18 Mas o monte que se esboroa, desfaz-se, e a penha se remove do seu lugar;

19 As águas gastam as pedras, as suas inundações arrebatam o pó da terra. Assim fazes perecer a esperança do homem.

20 Prevaleces para sempre contra ele, e ele passa; mudas o seu rosto e o despedes.

21 Seus filhos recebem honras, e ele não o sabe; são humilhados, mas ele nada percebe a respeito deles.

22 Somente para si mesmo sente dores a sua carne, e para si mesmo lamenta a sua alma.

Jó 15

Elifaz acusa Jó de presunção

1 Então, respondeu Elifaz, temanita:

2 Responderá o sábio com ciência vã, e encherá do vento oriental o seu ventre?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 argüindo com palavras que de nada servem e com razões de que nada aproveita?	3 Argüindo com palavras que de nada servem, e com razões, de que nada aproveita?	3Para que falar tanto sem propósito, e apresentar razões completamente sem lógica?	3levantando argumentos que não servem para nada, ou com palavras vazias?	3Argumentando com palavras que de nada servem ou com razões com que ele nada aproveita?
4 Tornas vão o temor de Deus e diminuis a devoção a ele devida.	4 E tu tens feito vão o temor, e diminuis os rogos diante de Deus.	4Você só está demonstrando que não respeita Deus e não dá a ele o devido valor.	4Na verdade, tu destróis a reverência e impedes a meditação diante de Deus.	4Na verdade, tu destróis a reverência e prejudicas o espírito religioso para com Deus.
5 Pois a tua iniqüidade ensina à tua boca, e tu escolheste a língua dos astutos.	5 Porque a tua boca declara a tua iniqüidade; e tu escolhes a língua dos astutos.	5Suas palavras são resultado de seu pecado, e você fala com segundas intenções, para nos enganar.	5Pois a maldade ensina a tua boca, e escolhes a linguagem dos astutos.	5Pois a tua iniquidade ensina a tua boca, e escolhes a língua dos astutos.
6 A tua própria boca te condena, e não eu; os teus lábios testificam contra ti.	6 A tua boca te condena, e não eu, e os teus lábios testificam contra ti.	6Saiba que a sua própria boca o condena, suas próprias palavras depõem contra você!	6 A tua própria boca te condena, e não eu; são os teus lábios que testemunham contra ti.	6A tua própria boca te condena, e não eu; e os teus lábios dão testemunho contra ti.
7 És tu, porventura, o primeiro homem que nasceu? Ou foste formado antes dos outeiros?	7 És tu porventura o primeiro homem que nasceu? Ou foste formado antes dos outeiros?	7“Por acaso você é o primeiro homem que nasceu sobre a terra, o mais velho entre os montes e morros?	7 Por acaso tu és o primeiro homem a nascer? Foste criado antes dos montes?	7És tu o primeiro homem que nasceu? Ou foste dado à luz antes dos outeiros?
8 Ou ouviste o secreto conselho de Deus e a ti só limitaste a sabedoria?	8 Ou ouviste o secreto conselho de Deus e a ti só limitaste a sabedoria?	8Por acaso você conhece os planos secretos de Deus? Só você é o dono da verdade e da sabedoria?	8 Ou ouviste o conselho secreto de Deus? E reservas a sabedoria só para ti?	8Assistes no concílio de Deus? Aproprias para ti a sabedoria?
9 Que sabes tu, que nós não saibamos? Que entendes, que não haja em nós?	9 Que sabes tu, que nós não saibamos? Que entendes, que não haja em nós?	9O que você pensa saber mais do que nós? Que compreensão você tem que nós não temos?	9 Que sabes tu, que não saibamos? Que entendes, que nós não possamos entender?	9 Que sabes tu, que nós não sabemos? E que entendes, que não se acha em nós?
10 Também há entre nós encanecidos e idosos, muito mais idosos do que teu pai.	10 Também há entre nós encanecidos e idosos, muito mais idosos do que teu pai.	10Homens sábios e idosos, homens de cabelos brancos, mais velhos do que o seu próprio pai, estão do nosso lado.	10 Os de cabeça branca e os idosos, mais idosos do que teu pai, estão a nosso favor.	10Conosco estão os homens encanecidos e idosos, mais velhos do que teu pai.
11 Porventura, fazes pouco caso das consolações de Deus e das suaves palavras que te dirigimos nós?	11 Porventura fazes pouco caso das consolações de Deus, e da suave palavra que te dirigimos?	11Por que você despreza a ajuda e o consolo que Deus lhe oferece por meio das nossas palavras amigas?	11Estás fazendo pouco caso das consolações de Deus, ou da palavra que te trata com bondade?	11Porventura, fazes pouco caso das consolações de Deus e da palavra que te trata benignamente?
12 Por que te arrebata o teu coração? Por que flamejam os teus olhos,	12 Por que te arrebata o teu coração, e por que piscam os teus olhos?	12Por que você se deixou levar pelo coração? E por que esse olhar flamejante?	12Por que te deixas levar pelo coração, e por que os teus olhos brilham	12Por que te arrebata o teu coração? Por que flamejam os teus olhos?
13 para voltares contra Deus o teu furor e deixares sair tais palavras da tua boca?	13 Para virares contra Deus o teu espírito, e deixares sair tais palavras da tua boca?	13Você está irado com Deus e por isso deixa sair essas palavras da sua boca!	13 desse modo que enche teu espírito de revolta contra Deus, e deixas sair da tua boca palavras como essas?	13De modo que voltas o teu espírito contra Deus e permites sair as palavras da tua boca.
14 Que é o homem, para que seja puro? E o que nasce de mulher, para ser justo?	14 Que é o homem, para que seja puro? E o que nasce da mulher, para ser justo?	14“Como um simples homem pode ser puro e sem pecado? Como pode ser justo quem nasce de mulher?	14 Que é o homem, para ser puro? E o que nasce da mulher, para ser justificado?	14Que é o homem, para ser puro? E o que é nascido da mulher, para ser justo?

15 Eis que Deus não confia nem nos seus santos; nem os céus são puros aos seus olhos,

16 quanto menos o homem, que é abominável e corrupto, que bebe a iniqüidade como a água!

Elifaz mostra o justo castigo dos perversos

17 Escuta-me, mostrar-to-ei; e o que tenho visto te contarei,

18 o que os sábios anunciaram, que o ouviram de seus pais e não o ocultaram

19 (aos quais somente se dera a terra, e nenhum estranho passou por entre eles):

20 Todos os dias o perverso é atormentado, no curto número de anos que se reservam para o opressor.

21 O sonido dos horrores está nos seus ouvidos; na prosperidade lhe sobrevém o assolador.

22 Não crê que tornará das trevas, e sim que o espera a espada.

23 Por pão anda vagueando, dizendo: Onde está? Bem sabe que o dia das trevas lhe está preparado, à mão.

24 Assombram-no a angústia e a tribulação; prevalecem contra ele, como o rei preparado para a peleja,

15 Eis que ele não confia nos seus santos, e nem os céus são puros aos seus olhos.

16 Quanto mais abominável e corrupto é o homem que bebe a iniqüidade como a água?

17 Escuta-me, mostrar-te-ei; e o que tenho visto te contarei

18 (O que os sábios anunciaram, ouvindo-o de seus pais, e o não ocultaram;

19 Aos quais somente se dera a terra, e nenhum estranho passou por entre eles):

20 Todos os dias o ímpio é atormentado, e se reserva, para o tirano, um certo número de anos.

21 O sonido dos horrores está nos seus ouvidos; até na paz lhe sobrevém o assolador.

22 Não crê que tornará das trevas, mas que o espera a espada.

23 Anda vagueando por pão, dizendo: Onde está? Bem sabe que já o dia das trevas lhe está preparado, à mão.

24 Assombram-no a angústia e a tribulação; prevalecem contra ele, como o rei preparado para a peleja;

15Fique sabendo que Deus não considera nem os próprios santos inocentes e puros! Perto da santidade de Deus até o céu é impuro!

16Que dizer então dos homens, impuros e perversos por natureza e cheios de pecado como uma esponja que cai na água?

17“Escute com atenção, e eu lhe mostrarei o que descobri observando a vida.

18Isso é o que descobriram os sábios do passado, que, por sua vez, já tinham ouvido as mesmas verdades dos seus pais,

19a quem foi dada a terra — e a mais ninguém — e que não receberam a influência de nenhum estrangeiro:

20O pecador rebelde sofre tormentos no curto período de vida que se reserva para o opressor.

21Ele vive cercado pelo medo e quando afinal consegue se sentir em paz, os ladrões o atacam.

22Ele não tem esperanças de sair da escuridão, porque pensa que vai morrer ao fio da espada.

23Seu destino é perambular em busca de pão; os abutres o esperam para devorar o seu corpo. Ele bem sabe que o dia escuro do castigo chegará depressa.

24Ele vive dominado pelo medo, pelas angústias e tribulações, como ocorre com um rei quando espera o ataque dos inimigos,

15 Deus não confia nos seus santos; nem o céu é puro aos seus olhos;

16 quanto menos o homem desprezível e corrupto, que bebe a maldade como quem bebe água?

Elifaz afirma o sofrimento do ímpio

17 Escuta-me, e eu te mostrarei; eu te contarei o que tenho observado,

18 o que os sábios têm anunciado e que seus pais não ocultaram;

19 a quem foi dada a terra, somente a eles, não havendo passado entre eles estrangeiro algum.

20 O ímpio vive em angústia todos os dias, assim como o opressor por todos os anos que lhe estão reservados.

21 Sons apavorantes estão sempre nos seus ouvidos; na prosperidade lhe sobrevém o assolador.

22Ele não crê que sairá das trevas, mas sim que a espada o espera.

23 Anda vagando em busca de alimento e diz: Onde está? Ele bem sabe que o dia das trevas está próximo.

24 A angústia e a tribulação o amedrontam e dominam, como um rei preparado para a guerra.

15Eis que Deus não confia nos seus santos, e, à sua vista, os céus não são limpos;

16quanto menos o homem abominável e corrompido, que bebe a iniquidade como a água?

Elifaz mostra que o ímpio é atormentado nesta vida

17Eu to mostrarei; ouve-me; e te contarei o que tenho visto,

18(o que homens sábios têm anunciado da parte de seus pais, não o ocultando;

19a eles somente pertencia o país, não havendo estrangeiro algum passado por meio deles):

20O iníquo passa em angústia todos os dias, o número dos anos que são reservados para o opressor.

21A voz de terrores retine nos seus ouvidos; na prosperidade, lhe sobrevirá o assolador.

22Não espera escapar das trevas, e a espada o está esperando.

23Ele anda em busca de pão, dizendo: Onde está? Sabe que o dia das trevas lhe está iminente.

24O aperto e a angústia o amedrontam; prevalecem contra ele, como um rei preparado para a batalha,

25 porque estendeu a mão contra Deus e desafiou o Todo-Poderoso;

26 arremete contra ele obstinadamente, atrás da grossura dos seus escudos,

27 porquanto cobriu o rosto com a sua gordura e criou enxúndia nas ilhargas;
28 habitou em cidades assoladas, em casas em que ninguém devia morar, que estavam destinadas a se fazerem montões de ruínas.

29 Por isso, não se enriquecerá, nem subsistirá a sua fazenda, nem se estenderão seus bens pela terra.

30 Não escapará das trevas; a chama do fogo secará os seus renovos, e ao assopro da boca de Deus será arrebatado.

31 Não confie, pois, na vaidade, enganando-se a si mesmo, porque a vaidade será a sua recompensa.

32 Esta se lhe consumará antes dos seus dias, e o seu ramo não reverdecerá.
33 Sacudirá as suas uvas verdes, como a vide, e deixará cair a sua flor, como a oliveira;
34 pois a companhia dos ímpios será estéril, e o fogo consumirá as tendas de suborno.
35 Concebem a malícia e dão à luz a iniqüidade, pois o seu coração só prepara enganos.

Jó 16

25 Porque estendeu a sua mão contra Deus, e contra o Todo-Poderoso se embraveceu.
26 Arremete contra ele com a dura cerviz, e contra os pontos grossos dos seus escudos.
27 Porquanto cobriu o seu rosto com a sua gordura, e criou gordura nas ilhargas.
28 E habitou em cidades assoladas, em casas em que ninguém morava, que estavam a ponto de fazer-se montões de ruínas.

29 Não se enriquecerá, nem subsistirá a sua fazenda, nem se estenderão pela terra as suas possessões.

30 Não escapará das trevas; a chama do fogo secará os seus renovos, e ao sopro da sua boca desaparecerá.

31 Não confie, pois, na vaidade, enganando-se a si mesmo, porque a vaidade será a sua recompensa.

32 Antes do seu dia ela se consumará; e o seu ramo não reverdecerá.
33 Sacudirá as suas uvas verdes, como as da vide, e deixará cair a sua flor como a oliveira,
34 Porque a congregação dos hipócritas se fará estéril, e o fogo consumirá as tendas do suborno.
35 Concebem a malícia, e dão à luz a iniqüidade, e o seu ventre prepara enganos.

Jó 16

25porque agitou os punhos contra Deus, e desafiou o Todo-poderoso,

26afrontando-o de forma desafiadora, com um escudo forte e resistente.

27“Apesar de ter o rosto coberto de gordura, e a cintura estufada de carne,

28habitará em cidades assoladas, em casas abandonadas prestes a ruir.

29Por causa disso, suas riquezas não ficarão com ele por muito tempo, e ele não conseguirá novas riquezas.

30Ele não escapará das trevas; o fogo secará os seus renovos, com um sopro de Deus ele se vai.

31“Por isso, ele não deve confiar na vaidade, enganando-se a si mesmo, pois a vaidade será sua recompensa.

32Ela o consumirá antes do tempo, e os seus ramos não florescerão.
33Ele será como a vinha que perde as uvas ainda verdes, como as flores da oliveira que murcham e caem.
34Pois a vida com os ímpios não tem sentido, e o fogo destruirá as tendas daqueles que subornam.
35Deles só brota a maldade; eles só vivem em desobediência a Deus, e têm um coração enganoso”.

Jó 16

25Pois estendeu a mão contra Deus, e foi arrogante para com o Todo-poderoso;

26 afrontou a Deus com teimosia, com um escudo resistente.

27 Por isso, cobriu o rosto de gordura, e criou banha na cintura;
28e habitou em cidades desertas, em casas nas quais ninguém deveria morar, que estavam prestes a transformar-se em montes de ruínas.
29Ele não enriquecerá, nem o seu patrimônio haverá de subsistir, nem as suas propriedades se estenderão pela terra.

30 Também não escapará das trevas; a chama do fogo secará os seus ramos, e desaparecerá ao sopro da boca de Deus.

31 Não confie em coisas vãs, enganando-se a si mesmo, pois a sua recompensa também será vã.

32 Esta recompensa virá antes do tempo, e o seu ramo não reverdecerá.
33Sacudirá as suas uvas ainda verdes, como faz com uma videira, e deixará cair a sua flor como se fosse uma oliveira.
34 Pois a companhia dos ímpios não traz proveito algum, e o fogo consumirá as tendas do suborno.
35 Eles concebem a maldade e dão à luz a iniquidade, e o seu coração prepara enganos.

Jó 16

25porque estendeu a sua mão contra Deus e com soberba se porta contra o Todo-Poderoso.

26Corre contra ele com cerviz dura, opõe-lhe as saliências do seu escudo,

27porque cobriu o rosto com a gordura, e criou carnes grossas sobre as ilhargas.

28 Habitou em cidades assoladas, em casas que ninguém habitaria e que estavam prestes a cair em ruínas.

29 Não se enriquecerá, nem subsistirá a sua fazenda, nem as suas colheitas serão abundantes.

30 Não escapará das trevas; a chama secará os seus ramos; e, pelo assopro da boca de Deus, desaparecerá.

31 Não confie na vaidade, enganando-se a si mesmo; pois a vaidade será a sua recompensa.

32Ela lhe chegará antes do termo dos teus dias, e o seu ramo não reverdecerá.
33Sacudirá as suas uvas verdes como a vide e deixará cair a sua flor como a oliveira;
34pois a companhia dos ímpios será estéril, e o fogo consumirá as tendas de suborno.
35Eles concebem a malícia, dão à luz a iniquidade, e o seu ventre prepara enganos.

Jó 16

Jó se queixa do trato de Deus

1 Então, respondeu Jó:

2 Tenho ouvido muitas coisas como estas; todos vós sois consoladores molestos.

3 Porventura, não terão fim essas palavras de vento? Ou que é que te instiga para responderes assim?
4 Eu também poderia falar como vós falais; se a vossa alma estivesse em lugar da minha, eu poderia dirigir-vos um montão de palavras e menear contra vós outros a minha cabeça;

5 poderia fortalecer-vos com as minhas palavras, e a compaixão dos meus lábios abrandaria a vossa dor.

6 Se eu falar, a minha dor não cessa; se me calar, qual é o meu alívio?

7 Na verdade, as minhas forças estão exaustas; tu, ó Deus, destruíste a minha família toda.
8 Testemunha disto é que já me tornaste encarquilhado, a minha magreza já se levanta contra mim e me acusa cara a cara.
9 Na sua ira me despedaçou e tem animosidade contra mim; contra mim rangeu os dentes e, como meu adversário, aguça os olhos.

1 Então respondeu Jó, dizendo:

2 Tenho ouvido muitas coisas como estas; todos vós sois consoladores molestos.

3 Porventura não terão fim essas palavras de vento? Ou o que te irrita, para assim responderes?

4 Falaria eu também como vós falais, se a vossa alma estivesse em lugar da minha alma, ou amontoaria palavras contra vós, e menearia contra vós a minha cabeça?

5 Antes vos fortaleceria com a minha boca, e a consolação dos meus lábios abrandaria a vossa dor.

6 Se eu falar, a minha dor não cessa, e, calando-me eu, qual é o meu alívio?

7 Na verdade, agora tu me tens fatigado; tu assolaste toda a minha companhia,

8 Testemunha disto é que já me fizeste enrugado, e a minha magreza já se levanta contra mim, e no meu rosto testifica contra mim.
9 Na sua ira me despedaçou, e ele me perseguiu; rangeu os seus dentes contra mim; aguça o meu adversário os seus olhos contra mim.

1Então Jó respondeu:
2“Já estou cansado de ouvir o que vocês estão me dizendo. Afinal, que espécie de amigos são vocês? Querem me consolar ou me acusar?
3Suas palavras são vazias e sem sentido. O que eu fiz para vocês me encherem os ouvidos com essas respostas tolas?

4Se eu estivesse em seu lugar, e vocês em meu lugar, será que eu lhes diria as mesmas tolices e balançaria a minha cabeça contra vocês?

5Não! Eu não faria uma coisa dessas! Eu falaria com interesse e sinceridade palavras de consolo, para diminuir o seu sofrimento.
6“Mas agora, a minha dor não passa mesmo que eu abra o meu coração; e se me calo, ela não desaparece.
7Ó Deus, o Senhor me deixou sem forças; o Senhor destruiu a minha família completamente.

8Meu sofrimento acabou com a minha saúde, e a minha magreza já se levanta contra mim!

9Sim, Deus está irado comigo e me tem arrasado, e range os dentes contra mim; os meus adversários me olham com um olhar ferino.

Jó acusa seus amigos de falta de compaixão

1 Então Jó respondeu:

2Já ouvi muitas coisas como essas; todos vós sois consoladores lastimáveis.

3 Não terão fim essas palavras vazias? O que é que vos provoca, para assim responderdes?

4 Eu também poderia falar assim, se estivésseis em meu lugar; contra vós eu poderia amontoar palavras, e menear a cabeça;

5poderia dar-vos força só com a boca, e poderia aliviar a vossa dor com a consolação dos meus lábios.

6 Ainda que eu fale, a minha dor não cessa; e se me calar, qual será o meu alívio?

7 Mas agora, ó Deus, tu me deixaste exausto; destruíste a minha família inteira.

8 Tu me fizeste definhar, o que é uma testemunha contra mim; a minha magreza se levanta contra mim, e também contra mim depõe o meu rosto.

9 Na sua ira, ele me despedaçou e me perseguiu; rangeu os dentes para mim. O meu adversário aguça os olhos contra mim.

Jó acusa aos seus amigos de falta de compaixão e misericórdia

1Então, respondeu Jó:

2Tenho ouvido muitas coisas como estas; todos vós sois consoladores enfadonhos.

3Não se acabarão nunca essas palavras de vento? Ou que é o que te provoca a dar respostas?
4Eu também poderia falar como vós falais; se a vossa alma estivesse no lugar da minha, eu poderia amontoar palavras contra vós, e contra vós menear a minha cabeça.

5Poderia fortalecer-vos com a minha boca, e a condolência dos meus lábios poderia mitigar a vossa dor.

6Ainda que eu fale, não se mitiga a minha dor; e, embora me cale, de que sou aliviado?

7Mas, agora, me deixou ele exausto; assolaste toda a minha companhia.

8Puseste a mão sobre mim, e isso constitui uma testemunha contra mim; e a minha magreza levanta-se contra mim, dá testemunho na minha cara.
9Na sua ira, me despedaçou e me perseguiu, rangeu os dentes contra mim; o meu adversário aguça os olhos contra mim;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

10 Homens abrem contra mim a boca, com desprezo me esbofeteiam, e contra mim todos se ajuntam.

11 Deus me entrega ao ímpio e nas mãos dos perversos me faz cair.

12 Em paz eu vivia, porém ele me quebrantou; pegou-me pelo pescoço e me despedaçou; pôs-me por seu alvo.

13 Cercam-me as suas flechas, atravessa-me os rins, e não me poupa, e o meu fel derrama na terra.

14 Fere-me com ferimento sobre ferimento, arremete contra mim como um guerreiro.

15 Cosi sobre a minha pele o cilício e revolvi o meu orgulho no pó.

16 O meu rosto está todo afogueado de chorar, e sobre as minhas pálpebras está a sombra da morte,

17 embora não haja violência nas minhas mãos, e seja pura a minha oração.

18 Ó terra, não cubras o meu sangue, e não haja lugar em que se oculte o meu clamor!

19 Já agora sabei que a minha testemunha está no céu, e, nas alturas, quem advoga a minha causa.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

10 Abrem a sua boca contra mim; com desprezo me feriram nos queixos, e contra mim se ajuntam todos.

11 Entrega-me Deus ao perverso, e nas mãos dos ímpios me faz cair.

12 Descansado estava eu, porém ele me quebrantou; e pegou-me pela cerviz, e me despedaçou; também me pôs por seu alvo.

13 Cercam-me os seus flecheiros; atravessa-me os rins, e não me poupa, e o meu fel derrama sobre a terra,

14 Fere-me com ferimento sobre ferimento; arremete contra mim como um valente.

15 Cosi sobre a minha pele o cilício, e revolvi a minha cabeça no pó.

16 O meu rosto está todo avermelhado de chorar, e sobre as minhas pálpebras está a sombra da morte:

17 Apesar de não haver violência nas minhas mãos, e de ser pura a minha oração.

18 Ah! terra, não cubras o meu sangue e não haja lugar para ocultar o meu clamor!

19 Eis que também agora a minha testemunha está no céu, e nas alturas o meu testemunho está.

NOVA BÍBLIA VIVA

10Os homens também vêm me acusar com suas palavras e mostram desprezo pela minha triste condição, e esmurram o meu rosto para me humilhar.

11Deus mesmo me entregou nas mãos dos pecadores e me fez cair nas mãos dos maus.

12Eu vivia em paz até o dia em que ele me arrasou com seu castigo. Sim, ele me destruiu; fez minha vida em pedaços e me escolheu como alvo.

13Seus flecheiros me cercaram. Eles traspassaram os meus rins, e a minha bílis foi derramada pelo chão.

14Sem parar, ele me ataca como um soldado ao seu inimigo.

15“Como sinal da minha tristeza, costurei uma veste de lamento sobre a minha pele e enterrei a minha testa no pó da terra.

16Já não tenho mais lágrimas; meus olhos já estão vermelhos de tanto chorar e tenho profundas olheiras, como um homem prestes a morrer.

17Tudo isso me acontece embora eu seja inocente e não haja violência em minhas mãos e sejam sinceras as minhas orações.

18“Ó terra, não esconda o meu sangue, e que não haja lugar que oculte o meu clamor!

19E vocês fiquem sabendo que a minha testemunha está nos céus; O meu advogado está nas alturas.

ALMEIDA SÉCULO 21

10 Os homens abrem a boca contra mim; ferem-me no rosto com desprezo e contra mim se unem.

11 Deus me entrega ao ímpio e me faz cair nas mãos dos perversos.

12 Eu estava tranquilo, mas ele me quebrou; agarrou-me pelo pescoço e me despedaçou; colocou-me como alvo;

13 e os seus flecheiros me cercam. Atravessa meus rins e não me poupa; derrama no chão a minha bílis.

14Fere-me com um golpe atrás do outro; ataca-me como um guerreiro.

15 Costurei um pano de saco sobre a minha pele e lancei a minha honra no pó.

16 O meu rosto está vermelho de tanto chorar, e há sombras escuras sobre as minhas pálpebras,

17 apesar de não haver violência nas minhas mãos e de ser pura a minha oração.

18 Ó terra, não encubras o meu sangue, e não haja lugar em que o meu clamor seja abafado!

19 Agora mesmo, lá no céu, está a minha testemunha, e lá nas alturas está o meu fiador.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

10 abrem contra mim a boca, com desprezo me ferem no queixo; à uma, se ajuntam contra mim.

11Deus entrega-me aos ímpios e lança-me na mão dos iníquos.

12Descansado estava eu, e ele me quebrantou; tomou-me pelo pescoço e despedaçou-me. Pôs-me por seu alvo.

13Cercam-me as suas flechas; atravessa-me os rins e não me poupa; derrama o meu fel sobre a terra.

14 Faz-me brecha sobre brecha, arremete sobre mim como um guerreiro.

15Sobre a minha pele cosi saco, e, no pó, deitei a minha cabeça.

16O meu rosto está inflamado de chorar, e, sobre as minhas pálpebras, está a sombra da morte,

17embora não haja violência nas minhas mãos, e seja pura a minha oração.

18Ó terra, não cubras o meu sangue, e não haja lugar em que se oculte o meu clamor.

19Agora mesmo, a minha testemunha está no céu, e, nas alturas, quem advoga a minha causa.

20 Os meus amigos zombam de mim, mas os meus olhos se desfazem em lágrimas diante de Deus,
21 para que ele mantenha o direito do homem contra o próprio Deus e o do filho do homem contra o seu próximo.
22 Porque dentro de poucos anos eu seguirei o caminho de onde não tornarei.

Jó 17

Jó nada mais espera desta vida

1 O meu espírito se vai consumindo, os meus dias se vão apagando, e só tenho perante mim a sepultura.
2 Estou, de fato, cercado de zombadores, e os meus olhos são obrigados a lhes contemplar a provocação.
3 Dá-me, pois, um penhor; sê o meu fiador para contigo mesmo; quem mais haverá que se possa comprometer comigo?
4 Porque ao seu coração encobriste o entendimento, pelo que não os exaltarás.
5 Se alguém oferece os seus amigos como presa, os olhos de seus filhos desfalecerão.
6 Mas a mim me pôs por provérbio dos povos; tornei-me como aquele em cujo rosto se cospe.
7 Pelo que já se escureceram de mágoa os meus olhos, e já todos os meus membros são como a sombra;

20 Os meus amigos são os que zombam de mim; os meus olhos se desfazem em lágrimas diante de Deus.
21 Ah! se alguém pudesse contender com Deus pelo homem, como o homem pelo seu próximo!
22 Porque decorridos poucos anos, eu seguirei o caminho por onde não tornarei.

Jó 17

1 O meu espírito se vai consumindo, os meus dias se vão apagando, e só tenho perante mim a sepultura.
2 Deveras estou cercado de zombadores, e os meus olhos contemplam as suas provocações.
3 Promete agora, e dá-me um fiador para contigo; quem há que me dê a mão?
4 Porque aos seus corações encobriste o entendimento, por isso não os exaltarás.
5 O que denuncia os seus amigos, a fim de serem despojados, também os olhos de seus filhos desfalecerão.
6 Porém a mim me pôs por um provérbio dos povos, de modo que me tornei uma abominação para eles.
7 Pelo que já se escureceram de mágoa os meus olhos, e já todos os meus membros são como a sombra.

20Vocês zombam de mim enquanto eu derramo lágrimas sinceras diante de Deus;
21pedindo que ele me ouça como faria um homem com o seu amigo.
22“Porque eu sei que em breve seguirei por aquela estrada que não tem volta.

Jó 17

1“O meu espírito vai se quebrantando, os meus dias vão se apagando, bem sei que meu destino é a sepultura.
2Estou cercado de pessoas que zombam de mim e sou obrigado a olhar os seus desaforos.
3“Ó Deus, por favor, só o Senhor pode garantir o meu livramento. Quem mais pode ser meu fiador?
4O Senhor fechou a mente deles para o entendimento. Não permita que esse falso julgamento destrua a verdade!
5Se alguém denuncia seus amigos por recompensa, que fiquem cegos os seus filhos.
6“Deus me transformou em motivo de riso e zombaria para o povo; eu me tornei um desprezado, em cujo rosto os outros cospem.
7Por isso, chorei tanto que mal consigo enxergar. Já não sou nem sombra do que era antes, a minha vida se acaba a cada dia que passa.

20 Os meus amigos zombam de mim, mas os meus olhos se desfazem em lágrimas diante de Deus,
21 para que ele defenda o direito do homem diante de Deus como se faz em favor do seu próximo.
22 Pois, passados poucos anos, seguirei o caminho de onde não voltarei.

Jó 17

1 O meu espírito está quebrantado, os meus dias estão se acabando, a sepultura me aguarda!
2 De fato estou cercado por zombadores, e os meus olhos observam a provocação que deles vem!
3 Dá-me um penhor e sê o meu fiador para contigo mesmo; quem mais me estenderia a mão?
4Pois encobriste o entendimento ao coração deles, por isso não os exaltarás.
5 Os olhos dos filhos de quem entrega os amigos visando lucro desfalecerão.
6 Mas fizeste de mim um provérbio para os povos; tornei-me como aquele em cujo rosto se cospe.
7 Meus olhos se escureceram de agonia, e todos os meus membros são como uma sombra.

20 Os meus amigos são os que zombam de mim; mas os meus olhos derramam lágrimas perante Deus,
21para que ele defenda o direito que o homem tem diante de Deus, e o que o filho do homem tem perante o seu próximo.
22Pois, quando houver passado poucos anos, seguirei o caminho donde não voltarei.

Jó 17

1O meu espírito se esvai, os meus dias se extinguem, e a sepultura me está preparada.
2Estou, de fato, cercado de mofadores, e os meus olhos são obrigados a contemplar a sua provocação.
3Dá-me, pois, um penhor, sê o meu fiador para contigo mesmo. Quem mais há que me possa dar a mão?
4 Apartaste dos seus corações o entendimento. Portanto, não os exaltarás.
5Quem entrega os amigos como presa, os olhos de seus filhos desfalecerão.
6Ele me fez também o provérbio dos povos, tornei-me como aquele em cujo rosto se cospe.
7Também se escurecem de mágoa os meus olhos, e todos os meus membros são como uma sombra.

8 os retos pasmam disto, e o inocente se levanta contra o ímpio.

9 Contudo, o justo segue o seu caminho, e o puro de mãos cresce mais e mais em força.

10 Mas tornai-vos, todos vós, e vinde cá; porque sábio nenhum acharei entre vós.

11 Os meus dias passaram, e se malograram os meus propósitos, as aspirações do meu coração.
12 Convertem-me a noite em dia, e a luz, dizem, está perto das trevas.
13 Mas, se eu aguardo já a sepultura por minha casa; se nas trevas estendo a minha cama;
14 se ao sepulcro eu clamo: tu és meu pai; e aos vermes: vós sois minha mãe e minha irmã,
15 onde está, pois, a minha esperança? Sim, a minha esperança, quem a poderá ver?
16 Ela descerá até às portas da morte, quando juntamente no pó teremos descanso.

Jó 18

Bildade descreve a sorte do perverso

1 Então, respondeu Bildade, o suíta:

2 Até quando andarás à caça de palavras? Considera bem, e, então, falaremos.

8 Os retos pasmarão disto, e o inocente se levantará contra o hipócrita.

9 E o justo seguirá o seu caminho firmemente, e o puro de mãos irá crescendo em força.
10 Mas, na verdade, tornai todos vós e vinde; porque sábio nenhum acharei entre vós.
11 Os meus dias passaram, e malograram os meus propósitos, as aspirações do meu coração.
12 Trocaram a noite em dia; a luz está perto do fim, por causa das trevas.

13 Se eu esperar, a sepultura será a minha casa; nas trevas estenderei a minha cama.

14 À corrupção clamo: Tu és meu pai; e aos vermes: Vós sois minha mãe e minha irmã.

15 Onde, pois, estaria agora a minha esperança? Sim, a minha esperança, quem a poderá ver?

16 As barras da sepultura descerão quando juntamente no pó teremos descanso.

Jó 18

1 Então respondeu Bildade, o suíta, e disse:

2 Até quando poreis fim às palavras? Considerai bem, e então falaremos.

8Os justos ficam espantados ao ver o meu estado, e os inocentes se levantam contra o perverso.
9Mas o justo seguirá firme o seu caminho, e os homens de mãos puras se tornarão cada vez mais poderosos.
10“Por isso, venham todos vocês, não existe um sábio entre vocês, capaz de falar e entender a verdade.
11A minha vida ficou para trás, os meus planos não se realizaram e meus desejos não se cumpriram.
12Trocam a noite pelo dia, dizendo que a luz é treva e a treva é luz.
13Já estou esperando o dia em que minha casa será uma sepultura e então estenderei a minha cama nas trevas.
14Se eu clamar à corrupção mortal: Você é o meu pai, e aos vermes: Vocês são minha mãe e minha irmã,
15onde está a minha esperança? Há alguém que possa ver a esperança para mim?

16Descerá a esperança às portas da sepultura? Descansaremos juntos no pó?”

Jó 18

1Pela segunda vez Bildade, o suíta, respondeu:
2“Por que você insiste em dar respostas longas e sem sentido? Fale com sensatez, se você deseja que respondamos.

8 Quem é correto fica perplexo diante disso, e quem é inocente se levanta contra o ímpio.
9 Contudo, o justo prossegue no seu caminho e o que tem mãos puras vai se fortalecendo.

10Mas, vós todos, vinde mais uma vez; não acharei sábio algum entre vós.

11Os meus dias passaram, os planos e aspirações do meu coração fracassaram.

12Os ímpios trocam a noite pelo dia; dizem que a luz se aproxima das trevas.

13 Se eu olhar para o Sheol como meu lar, se fizer a minha cama nas trevas,

14se eu clamar à cova: Tu és meu pai; e aos vermes: Vós sois minha mãe e minha irmã;

15onde está então a minha esperança? Sim, a minha esperança, quem poderá vê-la?
16 Por acaso ela descerá comigo até as trancas do Sheol? Descansaremos juntos no pó?

Jó 18

Bildade acusa Jó de presunção e impaciência

1 Então Bildade, o suíta, respondeu:

2 Até quando continuarás falando? Pensa* bem, e então falaremos.

8Os retos pasmarão disso, e o inocente se levantará contra o ímpio.

9Contudo, o justo prosseguirá no seu caminho, e o que tem mãos puras irá crescendo mais e mais em forças.

10Mas tornai à carga, todos vós, e vinde; não acharei entre vós um só que seja sábio.

11Passados são os meus dias, desfeitos os meus propósitos, os pensamentos do meu coração.
12Trocam a noite em dia; a luz, dizem, está perto das trevas.

13Se eu esperar o Sheol como minha casa, se estender o meu leito nas trevas;

14se disser à cova: Tu és meu pai; e aos vermes: Vós sois minha mãe e minha irmã,
15onde está, logo, a minha esperança? Quanto à minha esperança, quem a poderá ver?

16Ela descerá às grades do Sheol, quando formos juntos descansar no pó.

Jó 18

Bildade acusa a Jó de presunção e impaciência

1Então, respondeu Bildade, suíta:

2Até quando andareis à caça de palavras? Entendei, e depois falaremos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Por que somos reputados por animais, e aos teus olhos passamos por curtos de inteligência?	3 Por que somos tratados como animais, e como imundos aos vossos olhos?	3Será que você pensa que somos animais, ou ignorantes aos seus olhos?	3 Por que somos tratados como gado, como tolos diante dos vossos olhos?	3Por que somos reputados por animais e feitos imundos aos vossos olhos?
4 Oh! Tu, que te despedaças na tua ira, será a terra abandonada por tua causa? Remover-se-ão as rochas do seu lugar?	4 Oh tu, que despedaças a tua alma na tua ira, será a terra deixada por tua causa? Remover-se-ão as rochas do seu lugar?	4Você que está furioso com a vida, acha que se deve abandonar a terra por sua causa? Será que, por sua causa, as rochas mudarão de lugar?	4 Ó tu, que te destróis na tua ira, por acaso a terra será abandonada por tua causa? Será a rocha removida do seu lugar?	4Tu que te despedaças na tua ira, acaso, por amor de ti, será abandonada a terra? Ou será a penha removida do seu lugar?
			Bildade descreve a sina dos ímpios	**Bildade descreve os perigos dos pecadores**
5 Na verdade, a luz do perverso se apagará, e para seu fogo não resplandecerá a faísca;	5 Na verdade, a luz dos ímpios se apagará, e a chama do seu fogo não resplandecerá.	5A luz do perverso se apagará, e a chama do seu fogo se extinguirá.	5 Na verdade, a luz do ímpio se apagará, e a chama do seu fogo não resplandecerá.	5Na verdade, a luz do iníquo se apagará, e não resplandecerá a chama do seu fogo.
6 a luz se escurecerá nas suas tendas, e a sua lâmpada sobre ele se apagará;	6 A luz se escurecerá nas suas tendas, e a sua lâmpada sobre ele se apagará.	6Nas suas tendas a luz se escurecerá; a sua lâmpada se apagará.	6 Na sua tenda, a luz se escurecerá, e a lâmpada que está sobre ele se apagará.	6A luz se obscurecerá na sua tenda, e a lâmpada que está por cima dele se apagará.
7 os seus passos fortes se estreitarão, e a sua própria trama o derribará.	7 Os seus passos firmes se estreitarão, e o seu próprio conselho o derrubará.	7O andar confiante do perverso se enfraquece; ele será destruído pelos seus próprios planos.	7 Os seus passos firmes se reduzirão, e o seu próprio conselho o destruirá.	7Estreitar-se-ão os passos do seu poder, e o seu conselho o derribará.
8 Porque por seus próprios pés é lançado na rede e andará na boca de forje.	8 Porque por seus próprios pés é lançado na rede, e andará nos fios enredados.	8Ele caminhará direto para a rede, e os seus pés ficam presos na malha.	8 Pois, por seus próprios pés, ele pisa nas armadilhas e é lançado na rede.	8Pois, pelos seus próprios pés, é lançado na rede e anda sobre as malhas.
9 A armadilha o apanhará pelo calcanhar, e o laço o prenderá.	9 O laço o apanhará pelo calcanhar, e a armadilha o prenderá.	9Cairá nas armadilhas pelo calcanhar; e o laço o aperta.	9 A armadilha o apanha pelo calcanhar, e ele fica preso pelo laço;	9O alçapé o apanha pelo calcanhar, e o laço o prende.
10 A corda está-lhe escondida na terra, e a armadilha, na vereda.	10 Está escondida debaixo da terra uma corda, e uma armadilha na vereda.	10Em seu caminho há uma corda escondida na terra, e uma armadilha em seu caminho.	10cuja corda está escondida na terra, e há uma armadilha no caminho.	10A corda está-lhe escondida na terra, e a armadilha, na vereda.
11 Os assombros o espantarão de todos os lados e o perseguirão a cada passo.	11 Os assombros o espantarão de todos os lados, e o perseguirão a cada passo.	11O medo de todos os lados o assusta, e o perseguirá em todos os seus passos.	11 Terrores o apavoram de todos os lados, perseguem-lhe os passos de perto.	11De todos os lados o amedrontam terrores, e, de perto, perseguem-lhe os pés.
12 A calamidade virá faminta sobre ele, e a miséria estará alerta ao seu lado,	12 Será faminto o seu vigor, e a destruição está pronta ao seu lado.	12O sofrimento virá faminto sobre ele, e a miséria está à sua espera,	12 Ele se enfraquece por causa da fome, e a destruição o aguarda ao lado.	12O seu vigor será consumido pela fome, e a calamidade estará pronta ao seu lado.
13 a qual lhe devorará os membros do corpo; serão devorados pelo primogênito da morte.	13 Serão devorados os membros do seu corpo; sim, o primogênito da morte devorará os seus membros.	13a qual consome parte dos membros do seu corpo; o primogênito da morte devora os seus membros.	13 Os membros da sua pele são devorados; sim, o primogênito da morte devora os seus membros.	13Serão devorados os membros do seu corpo; o primogênito da morte devorará os seus membros.

14 O perverso será arrancado da sua tenda, onde está confiado, e será levado ao rei dos terrores.
15 Nenhum dos seus morará na sua tenda, espalhar-se-á enxofre sobre a sua habitação.
16 Por baixo secarão as suas raízes, e murcharão por cima os seus ramos.
17 A sua memória desaparecerá da terra, e pelas praças não terá nome.
18 Da luz o lançarão nas trevas e o afugentarão do mundo.
19 Não terá filho nem posteridade entre o seu povo, nem sobrevivente algum ficará nas suas moradas.
20 Do seu dia se espantarão os do Ocidente, e os do Oriente serão tomados de horror.
21 Tais são, na verdade, as moradas do perverso, e este é o paradeiro do que não conhece a Deus.

Jó 19

Jó, embora sofrendo, sabe que seu Redentor vive

1 Então, respondeu Jó:
2 Até quando afligireis a minha alma e me quebrantareis com palavras?
3 Já dez vezes me vituperastes e não vos envergonhais de injuriar-me.
4 Embora haja eu, na verdade, errado, comigo ficará o meu erro.

14 A sua confiança será arrancada da sua tenda, onde está confiado, e isto o fará caminhar para o rei dos terrores.
15 Morará na sua mesma tenda, o que não lhe pertence; espalhar-se-á enxofre sobre a sua habitação.
16 Por baixo se secarão as suas raízes e por cima serão cortados os seus ramos.
17 A sua memória perecerá da terra, e pelas praças não terá nome.
18 Da luz o lançarão nas trevas, e afugentá-lo-ão do mundo.
19 Não terá filho nem neto entre o seu povo, e nem quem lhe suceda nas suas moradas.
20 Do seu dia se espantarão os do ocidente, assim como se espantam os do oriente.
21 Tais são, na verdade, as moradas do perverso, e este é o lugar do que não conhece a Deus.

Jó 19

1 Respondeu, porém, Jó, dizendo:
2 Até quando afligireis a minha alma, e me quebrantareis com palavras?
3 Já dez vezes me vituperastes; não tendes vergonha de injuriar-me.
4 Embora haja eu, na verdade, errado, comigo ficará o meu erro.

14Ele pode se proteger numa casa segura, mas será arrancado de lá, e será levado ao rei dos terrores.
15Ninguém dos seus morará na sua tenda; espalharão enxofre sobre a sua habitação.
16Por baixo secam-se as suas raízes, e por cima os ramos são cortados.
17Ele será esquecido por todos e seu nome desaparece da terra, o seu nome será esquecido.
18Ele será expulso da luz para as trevas, e banido da civilização.
19Seus filhos morrerão sem ter filhos, e sua família acabará junto com ele.
20Em toda a terra, os do ocidente ficam assustados com a sua ruína, e os do oriente são tomados de pavor.
21Assim é a habitação do perverso; essa é a situação dos que não conhecem Deus”.

Jó 19

1Então Jó respondeu:
2“Até quando vocês vão me castigar com essas acusações falsas? Até quando encherão meu coração de tristeza?
3Já perdi a conta de quantas vezes vocês me repreenderam; para vocês, isso parece ser algo sem a menor importância.
4Eu reconheço que não sou perfeito, mas comigo ficará o meu erro.

14 Arrancado da tenda em que confiava, ele é levado ao rei dos terrores.
15 Na sua tenda habita o que não lhe pertence; espalha-se enxofre sobre a sua habitação.
16 Por baixo secam suas raízes, e por cima são cortados seus ramos.
17 A sua memória desaparecerá da terra, e nas praças não terá nome.
18 Ele é lançado da luz para as trevas, e expulso do mundo.
19 Não tem filho nem neto entre o seu povo, e nenhum descendente seu lhe restará nas moradas.
20 Diante de sua sina os homens do ocidente pasmam, e os do oriente ficam sobressaltados de horror.
21 Em verdade, essas são as moradas do ímpio, e esse é o lugar daquele que não conhece a Deus.

Jó 19

Jó queixa-se da obstinação dos seus amigos

1 Então Jó respondeu:
2Até quando afligireis a minha alma e me atormentareis com palavras?
3 Já me humilhastes dez vezes; não vos envergonhais de me maltratar?
4Embora, na verdade, eu tenha errado, o meu erro permanece.

14 Será arrancado da sua tenda, em que confia, será levado ao rei dos terrores.
15Na sua tenda, habitarão os que não lhe pertencem, espalhar-se-á enxofre sobre a sua habitação.
16Por baixo, as suas raízes secarão, e, por cima, murcharão os seus ramos.
17A sua memória perecerá do país, e o seu nome não ficará sobre a face da terra.
18Será lançado da luz para as trevas e afugentado do mundo.
19Não terá nem filho nem neto entre o seu povo, nem alguém que fique onde ele peregrinava.
20Os do Ocidente pasmam do dia dele, assim como se espantam os do Oriente.
21Na verdade, tais são as moradas do ímpio, e este é o paradeiro daquele que não conhece a Deus.

Jó 19

Jó queixa-se da obstinação e dureza dos seus amigos

1Então, respondeu Jó:
2Até quando afligireis a minha alma e me despedaçareis com palavras?
3Já são dez vezes que me haveis vituperado. Não vos envergonhais de me oprimir?
4Embora tenha eu de fato errado, o meu erro fica comigo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Se quereis engrandecer-vos contra mim e me argüis pelo meu opróbrio,	5 Se deveras vos quereis engrandecer contra mim, e argüir-me pelo meu opróbrio,	5Vocês estão querendo usar a minha desgraça para provar a si mesmos que são muito justos e sinceros, e usam contra mim a minha humilhação;	5 Se vós, de fato, vos quereis orgulhar contra mim, e me incriminar na minha humilhação,	5Se vos engrandecerdes na verdade contra mim e me incriminardes pelo meu opróbrio,
6 sabei agora que Deus é que me oprimiu e com a sua rede me cercou.	6 Sabei agora que Deus é o que me transtornou, e com a sua rede me cercou.	6fiquem sabendo que meu sofrimento veio de Deus e foi ele que me prendeu em sua rede!	6 sabei então que foi Deus quem transtornou a minha causa, cercando-me com a sua rede.	6sabei que Deus não me fez justiça e me cercou com a sua rede.
7 Eis que clamo: violência! Mas não sou ouvido; grito: socorro! Porém não há justiça.	7 Eis que clamo: Violência! Porém não sou ouvido. Grito: Socorro! Porém não há justiça.	7Eu grito: É injustiça! Mas não obtenho resposta; clamo por socorro, mas não há justiça.	7 Eu clamo: Violência! mas não sou ouvido; grito: Socorro! mas não há justiça.	7Eis que clamo: Violência! Porém não sou ouvido; peço socorro, porém não há justiça.
8 O meu caminho ele fechou, e não posso passar; e nas minhas veredas pôs trevas.	8 O meu caminho ele entrincheirou, e já não posso passar, e nas minhas veredas pôs trevas.	8Deus transformou os meus caminhos em becos sem saída; cobriu a estrada da minha vida de escuridão.	8 Ele fechou o meu caminho com muros, e já não posso passar; escureceu as minhas veredas.	8 Com muros, fechou ele o meu caminho, de modo que não posso passar, e pôs trevas nas minhas veredas.
9 Da minha honra me despojou e tirou-me da cabeça a coroa.	9 Da minha honra me despojou; e tirou-me a coroa da minha cabeça.	9Ele acabou com a minha honra e tirou a coroa da minha cabeça.	9 Privou-me da minha honra, e tirou-me a coroa da cabeça.	9 Despojou-me da minha glória e tirou-me da cabeça a coroa.
10 Arruinou-me de todos os lados, e eu me vou; e arrancou-me a esperança, como a uma árvore.	10 Quebrou-me de todos os lados, e eu me vou; e arrancou a minha esperança, como a uma árvore.	10Ele destruiu a minha vida de todas as maneiras possíveis. Minha esperança se foi, como uma árvore arrancada da terra.	10 Quebrou-me de todos os lados, tanto que estou prestes a morrer; arrancou a minha esperança, como quem arranca uma árvore.	10De todos os lados, me derrui, e eu me vou, e a minha esperança, arranca-a como uma árvore.
11 Inflamou contra mim a sua ira e me tem na conta de seu adversário.	11 E fez inflamar contra mim a sua ira, e me reputou para consigo, como a seus inimigos.	11Sua ira ardeu como um fogo contra mim; ele me considera como um dos seus inimigos.	11 Acende a sua ira contra mim, e considera-me como um adversário.	11 Acende também a sua ira contra mim, e sou tido por ele como um dos seus adversários.
12 Juntas vieram as suas tropas, prepararam contra mim o seu caminho e se acamparam ao redor da minha tenda.	12 Juntas vieram as suas tropas, e prepararam contra mim o seu caminho, e se acamparam ao redor da minha tenda.	12Mandou seus exércitos avançarem contra mim; me cercaram e acamparam-se ao redor da minha casa.	12 Juntas, suas tropas avançam, levantam um cerco contra mim e se acampam ao redor da minha tenda.	12Avançam-se as suas tropas juntas, levantam um caminho alto contra mim, e acampam-se ao redor da minha tenda.
13 Pôs longe de mim a meus irmãos, e os que me conhecem, como estranhos, se apartaram de mim.	13 pôs longe de mim a meus irmãos, e os que me conhecem, como estranhos se apartaram de mim.	13“Ele fez meus irmãos se afastarem de mim e meus amigos me considerarem um desconhecido.	13 Ele levou os meus irmãos para longe de mim, e os que me conhecem tornaram-se como estranhos para mim.	13Ele pôs longe de mim a meus irmãos, e os que me conhecem são de todo alienados de mim.
14 Os meus parentes me desampararam, e os meus conhecidos se esqueceram de mim.	14 Os meus parentes me deixaram, e os meus conhecidos se esqueceram de mim.	14Os meus parentes não me dão ajuda e meus amigos nem se lembram de mim.	14 Os meus parentes se afastam, e os meus conhecidos se esquecem de mim.	14Meus parentes faltaram, e os meus conhecidos esqueceram-se de mim.
15 Os que se abrigam na minha casa e as minhas servas me têm por estranho, e vim a ser estrangeiro aos seus olhos.	15 Os meus domésticos e as minhas servas me reputaram como um estranho, e vim a ser um estrangeiro aos seus olhos.	15Os meus hóspedes e as minhas servas, que vivem em minha casa, me consideram	15 Os que me visitam e também as minhas servas me consideram estrangeiro; sou como um estranho aos seus olhos.	15Os que moram em minha casa e as minhas servas me têm por estranho. Sou estrangeiro aos seus olhos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		um estranho; vim a ser um estrangeiro aos seus olhos.		
16 Chamo o meu criado, e ele não me responde; tenho de suplicar-lhe, eu mesmo.	16 Chamei a meu criado, e ele não me respondeu; cheguei a suplicar-lhe com a minha própria boca.	16Chamo o meu servo, mas ele já não me obedece, e eu preciso pedir humildemente, se quero que meus servos façam algo para mim.	16Chamo o meu servo, e ele não me responde; minha boca tem que lhe suplicar.	16Chamo ao meu servo, e ele não me responde. Tenho que suplicar-lhe com a minha boca.
17 O meu hálito é intolerável à minha mulher, e pelo mau cheiro sou repugnante aos filhos de minha mãe.	17 O meu hálito se fez estranho à minha mulher; tanto que supliquei o interesse dos filhos do meu corpo.	17Minha própria esposa não chega perto de mim porque acha o meu hálito repugnante; por causa do mau cheiro dessas feridas abertas, meus próprios irmãos não se aproximam de mim.	17O meu hálito é intolerável para a minha mulher; sou repugnante para os filhos de minha mãe.	17O meu bafo é intolerável à minha mulher, sou repugnante aos filhos de minha mãe.
18 Até as crianças me desprezam, e, querendo eu levantar-me, zombam de mim.	18 Até os pequeninos me desprezam, e, levantando-me eu, falam contra mim.	18Até as crianças zombam de mim e riem às minhas custas quando tento me levantar.	18 Até os pequeninos me desprezam; quando chego, fazem comentários a meu respeito.	18Até os pequeninos me desprezam. Tentando levantar-me, falam de mim.
19 Todos os meus amigos íntimos me abominam, e até os que eu amava se tornaram contra mim.	19 Todos os homens da minha confidência me abominam, e até os que eu amava se tornaram contra mim.	19Todos os meus amigos achegados me detestam, aqueles a quem eu mais amava também me condenam e me desprezam.	19 Todos os meus amigos chegados me rejeitam, e até os que eu amava se voltaram contra mim.	19Todos os meus amigos íntimos me abominam, e os que eu amava me voltam as costas.
20 Os meus ossos se apegam à minha pele e à minha carne, e salvei-me só com a pele dos meus dentes.	20 Os meus ossos se apegaram à minha pele e à minha carne, e escapei só com a pele dos meus dentes.	20Não passo de pele e osso; escapei só com a pele dos meus dentes.	20 Os meus ossos se colaram à minha pele e à minha carne, e escapei só com a pele dos meus dentes.	20Os meus ossos apegam-se à minha pele e à minha carne, e escapei-me com a pele dos meus dentes.
21 Compadecei-vos de mim, amigos meus, compadecei-vos de mim, porque a mão de Deus me atingiu.	21 Compadecei-vos de mim, amigos meus, compadecei-vos de mim, porque a mão de Deus me tocou.	21“Tenham misericórdia de mim, meus amigos! Tenham pena de mim, porque a mão de Deus me derrubou.	21 Tende compaixão de mim, meus amigos; tende compaixão de mim, pois a mão de Deus me atingiu.	21Compadecei-vos de mim, compadecei-vos de mim, amigos meus, pois a mão de Deus me tocou.
22 Por que me perseguis como Deus me persegue e não cessais de devorar a minha carne?	22 Por que me perseguis assim como Deus, e da minha carne não vos fartais?	22Já não chega o castigo que recebo de Deus? Será que vocês também vão se voltar contra mim?	22 Por que me perseguis como o próprio Deus, e não vos fartais da minha carne?	22Por que me perseguis como Deus e não cessais de devorar a minha carne?
23 Quem me dera fossem agora escritas as minhas palavras! Quem me dera fossem gravadas em livro!	23 Quem me dera agora, que as minhas palavras fossem escritas! Quem me dera, fossem gravadas num livro!	23“Ah, como eu gostaria que minhas palavras fossem registradas. Quem dera fossem gravadas num livro.	23 Ah! Antes as minhas palavras fossem escritas! Ah! Antes fossem gravadas num livro!	23Oxalá que as minhas palavras fossem agora escritas! Oxalá que fossem inscritas num livro!
24 Que, com pena de ferro e com chumbo, para sempre fossem esculpidas na rocha!	24 E que, com pena de ferro, e com chumbo, para sempre fossem esculpidas na rocha.	24Quem dera fossem gravadas com ferramentas de ferro e chumbo, ou gravadas para sempre numa rocha!	24 Quisera eu elas fossem para sempre esculpidas na rocha, com pena de ferro, com chumbo!	24Que com uma pena de ferro e com chumbo, fossem para sempre gravadas na rocha!
25 Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre a terra.	25 Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra.	25Eu sei que o meu Redentor vive e finalmente se colocará a meu favor sobre a terra.	25 Eu sei que o meu Redentor vive e que por fim se levantará sobre a terra.	25Sei, porém, que o meu Redentor vive, e o que vem depois de mim se levantará em pé sobre o pó;

26 Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne verei a Deus.

27 Vê-lo-ei por mim mesmo, os meus olhos o verão, e não outros; de saudade me desfalece o coração dentro de mim.

28 Se disserdes: Como o perseguiremos? E: A causa deste mal se acha nele,

29 temei, pois, a espada, porque tais acusações merecem o seu furor, para saberdes que há um juízo.

Jó 20

Zofar descreve as calamidades dos perversos

1 Então, respondeu Zofar, o naamatita:

2 Visto que os meus pensamentos me impõem resposta, eu me apresso.

3 Eu ouvi a repreensão, que me envergonha, mas o meu espírito me obriga a responder segundo o meu entendimento.

4 Porventura, não sabes tu que desde todos os tempos, desde que o homem foi posto sobre a terra,

5 o júbilo dos perversos é breve, e a alegria dos ímpios, momentânea?

6 Ainda que a sua presunção remonte aos céus, e a sua cabeça atinja as nuvens,

26 E depois de consumida a minha pele, contudo ainda em minha carne verei a Deus,

27 Vê-lo-ei, por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros o contemplarão; e por isso os meus rins se consomem no meu interior.

28 Na verdade, que devíeis dizer: Por que o perseguimos? Pois a raiz da acusação se acha em mim.

29 Temei vós mesmos a espada; porque o furor traz os castigos da espada, para saberdes que há um juízo.

Jó 20

1 Então respondeu Zofar, o naamatita, e disse:

2 Visto que os meus pensamentos me fazem responder, eu me apresso.

3 Eu ouvi a repreensão, que me envergonha, mas o espírito do meu entendimento responderá por mim.

4 Porventura não sabes tu que desde a antiguidade, desde que o homem foi posto sobre a terra,

5 O júbilo dos ímpios é breve, e a alegria dos hipócritas momentânea?

6 Ainda que a sua altivez suba até ao céu, e a sua cabeça chegue até às nuvens.

26Eu sei que depois que a minha carne for consumida, sem ela estarei na presença de Deus.

27Sim, eu verei Deus face a face! Ninguém vai precisar me contar coisas sobre ele! Como desejo que esse dia chegue logo!

28“Por isso, se vocês disserem: ‘Como o perseguiremos, pois a raiz da aflição está nele’,

29tomem cuidado! Deus sabe que essas acusações são falsas e dará um castigo severo a vocês, e então vocês saberão que há juízo”.

Jó 20

1Então Zofar, o naamatita, respondeu pela segunda vez:

2“Eu preciso dizer o que estou pensando imediatamente, porque estou profundamente perturbado.

3Ouvi com atenção sua resposta e suas acusações contra mim e por isso tenho de responder de acordo com a minha consciência.

4“Você não compreende que desde a antiguidade, desde que existe gente na terra,

5a alegria dos maus é passageira, e o riso dos pecadores rebeldes dura apenas um momento?

6Mesmo que ele seja cheio de si e orgulhoso, e a sua cabeça toque as nuvens,

26 Depois, destruído o meu corpo, então fora da carne verei Deus.

27 Eu o verei ao meu lado, e os meus olhos o contemplarão, não mais como adversário. O meu coração desfalece dentro de mim!

28 Se disserdes: Como haveremos de persegui-lo já que a causa deste mal nele está,

29 temei a espada, pois a ira traz os castigos da espada, para saberdes que há um juízo.

Jó 20

Zofar descreve o sofrimento dos ímpios

1 Então Zofar, o naamatita, respondeu:

2 Os meus pensamentos me fazem responder, e por isso me apresso.

3Estou ouvindo a tua repreensão, que me insulta, mas o meu entendimento me compele a responder.

4 Não sabes que, desde a antiguidade, desde que Adão foi posto sobre a terra,

5 o triunfo dos maus é breve, e a alegria dos ímpios é apenas momentânea?

6 Mesmo que a sua exaltação suba até o céu, e a sua cabeça chegue até as nuvens,

26E, depois de destruída esta minha pele, mesmo fora da minha carne verei a Deus.

27Vê-lo-ei ao meu lado, e os meus olhos o contemplarão, não mais como adversário. Eis que os meus rins desfalecem dentro em mim.

28Se disserdes: Como o havemos de perseguir! E que a causa deste mal se acha em mim,

29temei a espada. Terríveis são os castigos dela, para que saibais que há juízo.

Jó 20

Zofar descreve as calamidades que os ímpios sofrem

1Então, respondeu Zofar, naamatita:

2Os meus pensamentos forçam-me a responder, sinto-me agitado no meu íntimo.

3Ouvi repreensões que me envergonham, mas, no meu entendimento, responde-me o meu espírito.

4Não sabes isto desde tempos remotos, desde que o homem foi posto sobre a terra,

5que é breve o triunfo dos iníquos, e que é de um momento a alegria do ímpio?

6Ainda que a sua exaltação se remonte aos céus, e a sua cabeça chegue até as nuvens,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 como o seu próprio esterco, apodrecerá para sempre; e os que o conheceram dirão: Onde está?

8 Voará como um sonho e não será achado, será afugentado como uma visão da noite.

9 Os olhos que o viram jamais o verão, e o seu lugar não o verá outra vez.

10 Os seus filhos procurarão aplacar aos pobres, e as suas mãos lhes restaurarão os seus bens.

11 Ainda que os seus ossos estejam cheios do vigor da sua juventude, esse vigor se deitará com ele no pó.

12 Ainda que o mal lhe seja doce na boca, e ele o esconda debaixo da língua,

13 e o saboreie, e o não deixe; antes, o retenha no seu paladar,

14 contudo, a sua comida se transformará nas suas entranhas; fel de áspides será no seu interior.

15 Engoliu riquezas, mas vomitá-las-á; do seu ventre Deus as lançará.

16 Veneno de áspides sorveu; língua de víbora o matará.

17 Não se deliciará com a vista dos ribeiros e dos rios transbordantes de mel e de leite.

18 Devolverá o fruto do seu trabalho e não o engolirá; do lucro de sua barganha não tirará prazer nenhum.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 Contudo, como o seu próprio esterco, perecerá para sempre; e os que o viam dirão: Onde está?

8 Como um sonho voará, e não será achado, e será afugentado como uma visão da noite.

9 O olho, que já o viu, jamais o verá, nem o seu lugar o verá mais.

10 Os seus filhos procurarão agradar aos pobres, e as suas mãos restituirão os seus bens.

11 Os seus ossos estão cheios do vigor da sua mocidade, mas este se deitará com ele no pó.

12 Ainda que o mal lhe seja doce na boca, e ele o esconda debaixo da sua língua,

13 E o guarde, e não o deixe, antes o retenha no seu paladar,

14 Contudo a sua comida se mudará nas suas entranhas; fel de áspides será interiormente.

15 Engoliu riquezas, porém vomitá-las-á; do seu ventre Deus as lançará.

16 Veneno de áspides sorverá; língua de víbora o matará.

17 Não verá as correntes, os rios e os ribeiros de mel e manteiga.

18 Restituirá o seu trabalho, e não o engolirá; conforme ao poder de sua mudança, e não saltará de gozo.

NOVA BÍBLIA VIVA

7o perverso perecerá para sempre, como o seu próprio excremento. Seus conhecidos todos vão perguntar: 'Onde ele foi parar?'

8Ele passará depressa como um sonho, para nunca mais ser encontrado; desaparecerá como uma visão da noite.

9Os olhos que o viram não o verão mais; nem o seu lugar o verá outra vez.

10Seus filhos terão de fazer restituição aos pobres; ele próprio, com as suas mãos, terá de restituir a sua riqueza.

11Mesmo que ainda seja jovem e cheio de saúde, o perverso será castigado com a morte.

12"Para o perverso, a maldade tem um gosto doce em sua boca e ele o esconde sob a língua.

13Mesmo que ele goste de saborear as maldades como se fossem uma comida deliciosa,

14ainda assim essa comida deliciosa deixará um gosto amargo no seu estômago; e se transformará em veneno de serpente em seu interior.

15Ele vomitará as riquezas que engoliu; Deus fará seu estômago lançá-las fora.

16Ele toma veneno de cobra, um veneno terrível que acabará tirando a sua vida.

17Ele não aproveitará as coisas belas da vida, os rios correndo pelos campos, cobertos de mel, e de manteiga.

18O perverso não aproveitará o fruto de seu trabalho; seus lucros desonestos não trarão a menor alegria.

ALMEIDA SÉCULO 21

7 ainda assim ele perecerá para sempre, como o seu próprio esterco; e os que o viam perguntarão: Onde ele está?

8 Passará como um sonho, e já não será achado; ele se dissipará como uma visão da noite.

9 Os olhos que o viam já não o verão, nem o seu lugar o contemplará mais.

10Os seus filhos procurarão o favor dos pobres, e suas mãos lhes restituirão os lucros ilícitos.

11 Os seus ossos estão cheios do vigor da sua juventude, mas esse vigor repousará com ele no pó.

12 Ainda que o mal lhe seja doce na boca, e ele o esconda debaixo da língua,

13mesmo que não o queira largar, mas pelo contrário o retenha na boca,

14 a sua comida se transforma no ventre; dentro dele se transforma em veneno de cobra.

15Ele engoliu riquezas, mas as vomitará; Deus as fará sair do ventre.

16 Sugará veneno de cobra, e a língua de uma víbora o matará.

17 Não verá as correntes, os rios e os ribeiros de mel e de manteiga.

18Restituirá aquilo que adquiriu com trabalho e não desfrutará dele; não se alegrará com os bens que acumulou.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7contudo, perecerá para sempre como o seu esterco. Os que o viam perguntarão: Onde está?

8Voará como um sonho e não será achado; será afugentado como uma visão noturna.

9 Os olhos que me viram não me verão mais; nem o seu lugar o contemplará mais.

10 Seus filhos procurarão o favor dos pobres, e as suas mãos restituirão os bens que roubou.

11 Os seus ossos são cheios de mocidade. Esta, porém, se deitará com ele no pó.

12Embora a maldade lhe seja doce na boca, embora ele a esconda debaixo da sua língua;

13embora a poupe e não a queira largar, mas a guarde ainda dentro da sua boca,

14contudo, nas suas entranhas, a comida é transformada; Dentro dele se torna em fel de áspides.

15Engoliu riquezas e vomitá-las-á; do ventre dele, as lançará Deus.

16Chupará o veneno dos áspides, a língua da víbora o matará.

17Não olhará para os rios, ribeiros e torrentes de mel e de manteiga.

18O que adquiriu, isso restituirá e não o engolirá; não terá gozo proporcional à fazenda que ajuntou.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
19 Oprimiu e desamparou os pobres, roubou casas que não edificou.	19 Porquanto oprimiu e desamparou os pobres, e roubou a casa que não edificou.	19Tudo isso porque explorou os pobres e os deixou desamparados; tomou à força as propriedades que não construiu.	19Pois oprimiu e desamparou os pobres; roubou a casa que não edificou.	19Pois oprimiu e desamparou os pobres, a casa de que se apoderou por violência não prosperará.
20 Por não haver limites à sua cobiça, não chegará a salvar as coisas por ele desejadas.	20 Porquanto não sentiu sossego no seu ventre; nada salvará das coisas por ele desejadas.	20Por causa da sua cobiça sem limites, o perverso perdeu tudo que tanto desejou e sonhou conseguir.	20 Não refreou a sua cobiça; por isso não salvará nada daquilo em que tem prazer.	20Por não haver limites na sua cobiça, nada salvará daquilo em que se deleita.
21 Nada escapou à sua cobiça insaciável, pelo que a sua prosperidade não durará.	21 Nada lhe sobejará do que coma; por isso as suas riquezas não durarão.	21Ele nunca perdeu uma oportunidade de roubar para conseguir riquezas e por isso perderá toda a sua fortuna.	21Nada escapou à sua cobiça insaciável; por isso a sua prosperidade não durará.	21Nada escapou à sua voracidade. Portanto, a sua prosperidade não perdurará.
22 Na plenitude da sua abastança, ver-se-á angustiado; toda a força da miséria virá sobre ele.	22 Sendo plena a sua abastança, estará angustiado; toda a força da miséria virá sobre ele.	22Quando atingir o máximo da riqueza, a aflição o dominará; toda a força da miséria vai acabar com ele.	22Apesar de sua grande fartura, ficará angustiado; toda a força do sofrimento virá sobre ele.	22 Na plenitude da sua abundância, ver-se-á apertado; virá sobre ele a mão de todo o que está na miséria.
23 Para encher a sua barriga, Deus mandará sobre ele o furor da sua ira, que, por alimento, mandará chover sobre ele.	23 Mesmo estando ele a encher a sua barriga, Deus mandará sobre ele o ardor da sua ira, e a fará chover sobre ele quando for comer.	23Para alimento, Deus fará chover a sua ira sobre o perverso, até ele dizer: 'Não aguento mais!'	23 Mesmo quando ele estiver enchendo o ventre, Deus enviará sobre ele a sua fúria, que fará chover sobre ele quando for comer.	23Estando ele para encher a sua barriga, Deus enviará sobre ele o furor da sua ira, que fará cair sobre ele quando estiver comendo.
24 Se fugir das armas de ferro, o arco de bronze o traspassará.	24 Ainda que fuja das armas de ferro, o arco de bronze o atravessará.	24Se ele escapar da arma de ferro, uma flecha com ponta de bronze o atravessará.	24 Ainda que ele fuja das armas de ferro, o arco de bronze o atravessará.	24Se fugir da arma de ferro, o arco de cobre o traspassará.
25 Ele arranca das suas costas a flecha, e esta vem resplandecente do seu fel; e haverá assombro sobre ele.	25 Desembainhará a espada que sairá do seu corpo, e resplandecendo virá do seu fel; e haverá sobre ele assombros.	25Ele arranca a flecha cravada em suas costas, e a ponta sai brilhando do seu fígado. O ferimento é mortal, e o perverso é dominado pelo medo da morte!	25 Ele arranca do seu corpo a flecha, que sai resplandecente de fel; terrores vêm sobre ele.	25Ele tira do seu corpo a flecha, que vem resplandecendo do seu fel; terrores se apoderam dele.
26 Todas as calamidades serão reservadas contra os seus tesouros; fogo não assoprado o consumirá, fogo que se apascentará do que ficar na sua tenda.	26 Toda a escuridão se ocultará nos seus esconderijos; um fogo não assoprado o consumirá, irá mal com o que ficar na sua tenda.	26Densas trevas estarão à espera das suas riquezas; um incêndio que ninguém saberá explicar destruirá todos os tesouros que ele ajuntou em sua casa.	26 Todas as trevas estão reservadas para os seus tesouros; um fogo não assoprado o consumirá, e devorará o que ficar na sua tenda.	26Todas as trevas são reservadas para os seus tesouros. Devorá-lo-á um fogo não assoprado por homem, que consumirá o que for deixado na sua tenda.
27 Os céus lhe manifestarão a sua iniqüidade; e a terra se levantará contra ele.	27 Os céus manifestarão a sua iniqüidade; e a terra se levantará contra ele.	27Os céus revelarão o pecado do perverso, e a terra se levantará contra ele.	27Os céus revelarão a sua maldade, e a terra se levantará contra ele.	27 Os céus revelarão a sua iniquidade, e a terra se levantará contra ele.
28 As riquezas de sua casa serão transportadas; como água serão derramadas no dia da ira de Deus.	28 As riquezas de sua casa serão transportadas; no dia da sua ira todas se derramarão.	28Os bens da sua casa serão levados, arrastados pelas águas, no dia do castigo de Deus.	28Os rendimentos de sua casa se irão; no dia da ira de Deus, todos se derramarão.	28 As rendas da sua casa ir-se-ão, e os seus bens se desfarão no dia da ira de Deus.

29 Tal é, da parte de Deus, a sorte do homem perverso, tal a herança decretada por Deus.

Jó 21

Jó descreve a prosperidade dos perversos

1 Respondeu, porém, Jó:

2 Ouvi atentamente as minhas razões, e já isso me será a vossa consolação.

3 Tolerai-me, e eu falarei; e, havendo eu falado, podereis zombar.

4 Acaso, é do homem que eu me queixo? Não tenho motivo de me impacientar?

5 Olhai para mim e pasmai; e ponde a mão sobre a boca;

6 porque só de pensar nisso me perturbo, e um calafrio se apodera de toda a minha carne.

7 Como é, pois, que vivem os perversos, envelhecem e ainda se tornam mais poderosos?

8 Seus filhos se estabelecem na sua presença; e os seus descendentes, ante seus olhos.

9 As suas casas têm paz, sem temor, e a vara de Deus não os fustiga.

10 O seu touro gera e não falha, suas novilhas têm a cria e não abortam.

29 Esta, da parte de Deus, é a porção do homem ímpio; esta é a herança que Deus lhe decretou.

Jó 21

1 Respondeu, porém, Jó, dizendo:

2 Ouvi atentamente as minhas razões; e isto vos sirva de consolação.

3 Sofrei-me, e eu falarei; e havendo eu falado, zombai.

4 Porventura eu me queixo de algum homem? Porém, ainda que assim fosse, por que não se angustiaria o meu espírito?

5 Olhai para mim, e pasmai; e ponde a mão sobre a boca.

6 Porque, quando me lembro disto me perturbo, e a minha carne é sobressaltada de horror.

7 Por que razão vivem os ímpios, envelhecem, e ainda se robustecem em poder?

8 A sua descendência se estabelece com eles perante a sua face; e os seus renovos perante os seus olhos.

9 As suas casas têm paz, sem temor; e a vara de Deus não está sobre eles.

10 O seu touro gera, e não falha; pare a sua vaca, e não aborta.

29Pois isto é o que acontece ao homem que se revolta contra Deus. Esse é o terrível destino que Deus reserva para ele”.

Jó 21

1Então Jó respondeu:

2“Ouçam o que eu digo! Se ao menos vocês me ouvissem, isso já será um consolo para o meu coração.

3Tenham um pouco mais de paciência comigo, e depois que eu falar vocês podem zombar de mim.

4“Vocês pensam que estou me queixando de homens? Ainda que esse fosse o caso, por que não se angustiaria o meu espírito?

5Olhem para mim e se assustarão, tapem a boca com sua mão.

6Quando eu paro para pensar, fico perturbado. O meu corpo se arrepia todo.

7“Por que os perversos continuam vivos? Por que eles têm uma velhice cheia de riquezas e poder?

8Eles veem seus filhos formarem família e os seus descendentes diante dos seus olhos.

9A família do perverso vive em paz e livre de medo; Deus não se importa em lhes mandar o castigo merecido.

10O perverso tem touros, eles não deixam de procriar; suas vacas dão muitas crias e não abortam.

29Essa é a porção que Deus dá ao ímpio; a herança que Deus lhe reserva.

Jó 21

Jó reflete sobre a prosperidade dos ímpios

1 Então Jó respondeu:

2 Ouvi atentamente as minhas palavras e isso já me servirá de consolo da vossa parte.

3 Suportai-me, e falarei; depois de eu falar, então podereis zombar.

4 Por acaso estou reclamando do homem? Mas, ainda que fosse, não teria eu motivo para ficar impaciente?

5 Olhai para mim e ficai perplexos; ponde a mão na boca.

6Perturbo-me quando me lembro disso, e o meu corpo se estremece horrorizado.

7 Por que razão os ímpios vivem, envelhecem e ainda se fortalecem em poder?

8Os seus filhos se estabelecem à vista deles, e os seus descendentes perante os seus olhos.

9 As suas famílias estão em paz, sem temor, e a ameaça de Deus não está sobre eles.

10 Seus touros geram sem falhar; suas vacas dão cria e não abortam.

29Esta é a porção que Deus dará ao iníquo e a herança que por Deus lhe é decretada.

Jó 21

Jó mostra que os ímpios, muitas vezes, gozam prosperidade nesta vida

1Então, respondeu Jó:

2Ouvi atentamente as minhas palavras; seja isso a consolação que me quereis dar.

3Permiti-me que eu também fale; e, havendo eu falado, zombai.

4É, porventura, do homem que eu me queixo? Não tenho motivo de me impacientar?

5Olhai para mim, e pasmai, e ponde a mão sobre a vossa boca.

6Mesmo de pensar nisso, me perturbo, e o horror apodera-se da minha carne.

7Por que vivem os iníquos, se envelhecem e se robustecem em poder?

8 Seus filhos estabelecem-se com eles à sua vista, e os seus descendentes, diante dos seus olhos.

9As suas casas estão livres de medo, e a vara de Deus não cai sobre eles.

10O seu touro gera e não falha; pare a sua vaca e não aborta.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 Deixam correr suas crianças, como a um rebanho, e seus filhos saltam de alegria;

12 cantam com tamboril e harpa e alegram-se ao som da flauta.

13 Passam eles os seus dias em prosperidade e em paz descem à sepultura.

14 E são estes os que disseram a Deus: Retira-te de nós! Não desejamos conhecer os teus caminhos.

15 Que é o Todo-Poderoso, para que nós o sirvamos? E que nos aproveitará que lhe façamos orações?

16 Vede, porém, que não provém deles a sua prosperidade; longe de mim o conselho dos perversos!

17 Quantas vezes sucede que se apaga a lâmpada dos perversos? Quantas vezes lhes sobrevém a destruição? Quantas vezes Deus na sua ira lhes reparte dores?

18 Quantas vezes são como a palha diante do vento e como a pragana arrebatada pelo remoinho?

19 Deus, dizeis vós, guarda a iniqüidade do perverso para seus filhos. Mas é a ele que deveria Deus dar o pago, para que o sinta.

20 Seus próprios olhos devem ver a sua ruína, e ele, beber do furor do Todo-Poderoso.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 Fazem sair as suas crianças, como a um rebanho, e seus filhos andam saltando.

12 Levantam a voz, ao som do tamboril e da harpa, e alegram-se ao som do órgão.

13 Na prosperidade gastam os seus dias, e num momento descem à sepultura.

14 E, todavia, dizem a Deus: Retira-te de nós; porque não desejamos ter conhecimento dos teus caminhos.

15 Quem é o Todo-Poderoso, para que nós o sirvamos? E que nos aproveitará que lhe façamos orações?

16 Vede, porém, que a prosperidade não está nas mãos deles; esteja longe de mim o conselho dos ímpios!

17 Quantas vezes sucede que se apaga a lâmpada dos ímpios, e lhes sobrevém a sua destruição? E Deus na sua ira lhes reparte dores!

18 Porque são como a palha diante do vento, e como a pragana, que arrebata o redemoinho.

19 Deus guarda a sua violência para seus filhos, e dá-lhe o pago, para que o conheça.

20 Seus olhos verão a sua ruína, e ele beberá do furor do Todo-Poderoso.

NOVA BÍBLIA VIVA

11 Eles têm muitos filhos, que vivem felizes como ovelhas num pasto.

12 Levantam a voz ao som do tamborim e da harpa; alegram-se ao som da flauta.

13 Eles não passam qualquer dificuldade, sempre têm tudo que desejam e morrem tranquilamente.

14 Todavia, dizem a Deus: ‘Deixa-nos em paz; não precisamos de você.

15 Quem é o Todo-poderoso, para que o adoremos? Para que fazer orações a ele?’

16 E vocês sabem muito bem que é Deus quem dá aos perversos todas as riquezas que eles possuem. Por isso fico longe do conselho dos ímpios.

17 “Quantas vezes se apagou a luz dos perversos? Quantas vezes eles caíram na desgraça, o destino que Deus reparte em sua ira?

18 Por acaso eles se tornam como uma palha carregada pelo vento, como uma folha levada pela tempestade?

19 “Mas vocês dirão: ‘Ao menos Deus manda o castigo contra os filhos do perverso!’ Deus devia mesmo é castigar o próprio perverso, para que ele sinta as consequências dos seus pecados.

20 O perverso deveria ver com seus próprios olhos a sua destruição completa. Ele mesmo deveria beber o vinho amargo da ira de Deus!

ALMEIDA SÉCULO 21

11 Eles deixam sair os seus pequeninos, como a um rebanho, e as suas crianças andam saltando.

12 Levantam a voz ao som do tamboril e da harpa; alegram-se ao som da flauta.

13 Na prosperidade, passam os dias; e tranquilos descem ao Sheol.

14 E dizem a Deus: Afasta-te de nós, pois não desejamos conhecer os teus caminhos.

15 Que é o Todo-poderoso para que o sirvamos? Que nos aproveitará se lhe fizermos orações?

16 Mas a prosperidade que possuem nem depende deles. Longe de mim o conselho dos ímpios!

17 Quantas vezes sucede que se apague a lâmpada dos ímpios? Que lhes sobrevenha a sua destruição? Que Deus na sua ira lhes envie dores?

18 Quantas vezes sucede que eles sejam como a palha no vento, como grânulos levados pelo furacão?

19 Vós dizeis que Deus reserva para os filhos a punição do pai, mas é a este mesmo que Deus deve punir, para que o conheça.

20 Vejam os seus olhos a sua ruína, e beba ele do furor do Todo-poderoso.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11 Fazem sair a seus filhos como um rebanho, e os seus pequenos saltam e brincam.

12 Cantam ao som do tamboril e da harpa e regozijam-se ao som da flauta.

13 Passam os seus dias em prosperidade e, num momento, descem ao Sheol.

14 Contudo, disseram a Deus: Retira-te de nós, pois não desejamos conhecer os teus caminhos.

15 Que é o Todo-Poderoso, para que o sirvamos? Que nos aproveitará, se lhe dirigirmos orações?

16 Eis que não está nas mãos deles a sua prosperidade. Longe de mim o conselho dos iníquos!

17 Quantas vezes sucede que se apaga a lâmpada dos iníquos? Que lhes sobrevém a calamidade? Que Deus, na sua ira, lhes distribui dores?

18 Que eles são como a palha diante do vento e como a pragana que a tempestade leva?

19 Deus, dizeis vós, reserva a iniquidade do pai para seus filhos, mas é a ele mesmo que Deus deveria punir, para que o sinta.

20 Vejam os seus próprios olhos a sua destruição, e beba ele do furor do Todo-Poderoso.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
21 Porque depois de morto, cortado já o número dos seus meses, que interessa a ele a sua casa?	21 Por que, que prazer teria na sua casa, depois de morto, cortando-se-lhe o número dos seus meses?	21Depois de morto, não vai fazer a menor diferença para ele se sua família está sofrendo ou não.	21 Pois, que lhe importa a sua família depois de morto, quando forem encurtados os seus meses?	21Pois que se lhe dá a ele da sua casa depois de morto, quando lhe for cortado o número dos seus meses?
22 Acaso, alguém ensinará ciência a Deus, a ele que julga os que estão nos céus?	22 Porventura a Deus se ensinaria ciência, a ele que julga os excelsos?	22“No entanto, quem sou eu para dar lições ao Todo-poderoso, que julga até os seres celestiais?	22 Por acaso alguém trará conhecimento a Deus, ele que julga os de posição elevada?	22Acaso, a Deus ensinará alguém ciência, desde que é ele quem julga os que são elevados?
23 Um morre em pleno vigor, despreocupado e tranqüilo,	23 Um morre na força da sua plenitude, estando inteiramente sossegado e tranqüilo.	23O homem rico morre em pleno vigor, feliz e despreocupado,	23Um morre em plena prosperidade, inteiramente sossegado e tranquilo;	23Um morre em seu pleno vigor, inteiramente sossegado e tranquilo;
24 com seus baldes cheios de leite e fresca a medula dos seus ossos.	24 Com seus baldes cheios de leite, e a medula dos seus ossos umedecida.	24bem alimentado e com boa saúde.	24 com o corpo saudável e com os ossos fortes.	24com os seus baldes cheios de leite e a medula dos seus ossos umedecida;
25 Outro, ao contrário, morre na amargura do seu coração, não havendo provado do bem.	25 E outro, ao contrário, morre na amargura do seu coração, não havendo provado do bem.	25Já outro morre tendo o coração amargurado, sem nunca ter experimentado as alegrias da vida.	25 Outro, pelo contrário, morre amargurado, sem ter experimentado o bem.	25outro, porém, morre em amargura de alma e nunca prova o bem;
26 Juntamente jazem no pó, onde os vermes os cobrem.	26 Juntamente jazem no pó, e os vermes os cobrem.	26No entanto, ambos são enterrados e cobertos com a mesma terra, e depois comidos pelos mesmos vermes.	26 Ambos jazem no pó, e os vermes os cobrem.	26 dormem juntamente no pó, cobrem-nos os vermes.
27 Vede que conheço os vossos pensamentos e os injustos desígnios com que me tratais.	27 Eis que conheço bem os vossos pensamentos; e os maus intentos com que injustamente me fazeis violência.	27“Eu sei bem o que vocês estão pensando e o mau juízo que fazem a meu respeito.	27 Conheço os vossos pensamentos e as más intenções de me fazer injustiça.	27Eis que conheço os vossos pensamentos e os desígnios que injustamente imaginais contra mim.
28 Porque direis: Onde está a casa do príncipe, e onde, a tenda em que morava o perverso?	28 Porque direis: Onde está a casa do príncipe, e onde a tenda em que moravam os ímpios?	28Vocês estão pensando: ‘Onde está a casa do grande homem? Onde está a tenda dos ímpios?’	28Pois dizeis: Onde está a casa do príncipe? Onde está a tenda em que morava o ímpio?	28Pois dizeis: Onde está a casa do príncipe? Onde está a tenda em que moravam os iníquos?
29 Porventura, não tendes interrogado os que viajam? E não considerastes as suas declarações,	29 Porventura não perguntastes aos que passam pelo caminho, e não conheceis os seus sinais,	29Experimentem perguntar a alguém que viajou e conhece o mundo! Prestem atenção ao que eles contam.	29Por acaso não perguntastes aos viajantes? Não aceitais o que disseram,	29Porventura, não tendes interrogado aos viandantes? E desconheceis os fatos da sua experiência:
30 que o mau é poupado no dia da calamidade, é socorrido no dia do furor?	30 Que o mau é preservado para o dia da destruição; e arrebatado no dia do furor?	30Sem dúvida, eles dirão que os perversos sempre escapam do sofrimento e do castigo, e são socorridos no dia da ira.	30 que o mau é preservado no dia da destruição e poupado no dia do furor?	30que os homens maus são poupados no dia da calamidade, que são protegidos no dia do furor?
31 Quem lhe lançará em rosto o seu proceder? Quem lhe dará o pago do que faz?	31 Quem acusará diante dele o seu caminho, e quem lhe dará o pago do que faz?	31Nunca aparece alguém para mostrar abertamente ao perverso os crimes que ele cometeu, nem para dar a ele o castigo mais do que merecido.	31 Quem acusará face a face o seu procedimento? Quem lhe retribuirá o que fez?	31Quem lhe lançará no rosto o seu caminho? Quem lhe dará o pago do que fez?
32 Finalmente, é levado à sepultura, e sobre o seu túmulo se faz vigilância.	32 Finalmente é levado à sepultura, e vigiam-lhe o túmulo.	32O resultado é que ele acaba morrendo como herói, como um benfeitor da	32 Ele é levado para a sepultura, e vigiam-lhe o túmulo.	32Contudo, ele é levado para a sepultura, e vigiam-lhe o túmulo.

33 Os torrões do vale lhe são leves, todos os homens o seguem, assim como não têm número os que foram adiante dele.

34 Como, pois, me consolais em vão? Das vossas respostas só resta falsidade.

Jó 22

Elifaz acusa a Jó de grandes pecados

1 Então, respondeu Elifaz, o temanita:

2 Porventura, será o homem de algum proveito a Deus? Antes, o sábio é só útil a si mesmo.

3 Ou tem o Todo-Poderoso interesse em que sejas justo ou algum lucro em que faças perfeitos os teus caminhos?

4 Ou te repreende pelo teu temor de Deus ou entra contra ti em juízo?

5 Porventura, não é grande a tua malícia, e sem termo, as tuas iniqüidades?

6 Porque sem causa tomaste penhores a teu irmão e aos seminus despojaste das suas roupas.

33 Os torrões do vale lhe são doces, e o seguirão todos os homens; e adiante dele foram inumeráveis.

34 Como, pois, me consolais com vaidade? Pois nas vossas respostas ainda resta a transgressão.

Jó 22

1 Então respondeu Elifaz, o temanita, dizendo:

2 Porventura será o homem de algum proveito a Deus? Antes a si mesmo o prudente será proveitoso.

3 Ou tem o Todo-Poderoso prazer em que tu sejas justo, ou algum lucro em que tu faças perfeitos os teus caminhos?

4 Ou te repreende, pelo temor que tem de ti, ou entra contigo em juízo?

5 Porventura não é grande a tua malícia, e sem termo as tuas iniqüidades?

6 Porque sem causa penhoraste a teus irmãos, e aos nus despojaste as vestes.

humanidade, e todos desejam carregar o seu caixão e ficar um pouco ao lado do túmulo.

33 Uma grande multidão acompanha o enterro do perverso e presta homenagens quando a terra cai mansamente sobre o seu corpo.

34 "Como, pois, vocês pensam consolar-me, dizendo que meu sofrimento é merecido por causa do meu pecado? A própria base do seu raciocínio está errada e é pura falsidade!"

Jó 22

1 Então Elifaz, o temanita, respondeu pela terceira vez:

2 "Você pensa que alguém pode ser útil a Deus com sua sabedoria? Por mais sábio que você possa ser, só será capaz de ajudar a si mesmo.

3 Que prazer você daria ao Todo-poderoso se você fosse um homem justo? Que lucro ele teria se os seus caminhos fossem perfeitos?

4 "Ou será que você pensa que ele lhe dá esse castigo justamente porque você o respeita e lhe obedece?

5 De forma nenhuma! Você está sendo castigado porque é um pecador rebelde! Seus pecados são muitos e muito grandes!

6 "Por certo você exigiu que seus amigos deixassem até as roupas como garantia antes de lhes emprestar um pouco de

33 Os torrões do vale lhe são doces, e todos os homens o seguirão; os que o precederam são inumeráveis.

34 Como quereis oferecer-me consolo inútil, quando vossas respostas não passam de mentira?

Jó 22

Elifaz acusa Jó de diversos pecados

1 Então Elifaz, o temanita, respondeu:

2 Pode o homem ser útil a Deus? Na verdade, o sábio é útil apenas para si mesmo.

3 Será que o Todo-poderoso tem prazer em que sejas justo, ou tem vantagem em que andes em teus caminhos de modo inculpável?

4 É por causa da tua reverência que ele te repreende ou que entra em juízo contigo?

5 Por acaso a tua maldade não é grande, e as tuas transgressões, sem limites?

6 Pois sem motivo exigiste penhor de teus irmãos e despojaste as roupas dos que não tinham quase nada.

33 Os torrões do vale lhe são leves, e todos os homens o imitarão, como ele o fez aos inumeráveis predecessores.

34 Como, pois, me ofereceis consolações vãs, visto que das vossas respostas só resta a falsidade?

Jó 22

Elifaz acusa a Jó de diversos pecados e o exorta a não resistir ao Todo-Poderoso

1 Então, respondeu Elifaz, temanita:

2 Pode o homem ser de proveito a Deus? Não! O sábio é só útil a si mesmo.

3 De que serve ao Todo-Poderoso que sejas justo? Ou que lucro tem ele, se fizeres perfeitos os teus caminhos?

4 É por causa da tua reverência que te reprova, que entra contigo em juízo?

5 Não é grande a tua maldade, e infinitas, as tuas iniquidades?

6 Pois, sem causa, tomaste penhores a teu irmão e despojaste dos seus vestidos os nus.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		dinheiro, a gente pobre que quase já não tem com que se vestir!		
7 Não deste água a beber ao cansado e ao faminto retiveste o pão.	7 Não deste ao cansado água a beber, e ao faminto retiveste o pão.	7Você negou um pouco de água a um viajante cansado! Ou quem sabe você não quis dar um pedaço de pão a uma pessoa faminta?	7 Não deste água para beber ao cansado, e retiveste o pão do faminto.	7 Não deste de beber ao cansado e negaste pão ao faminto.
8 Ao braço forte pertencia a terra, e só os homens favorecidos habitavam nela.	8 Mas para o poderoso era a terra, e o homem tido em respeito habitava nela.	8Aos fortes pertencia a terra, e só o homem favorecido habita nela.	8 Mas ao poderoso pertencia a terra, e o homem privilegiado habitava nela.	8Mas ao homem forte pertencia a terra; e o homem acatado nela habitava.
9 As viúvas despediste de mãos vazias, e os braços dos órfãos foram quebrados.	9 As viúvas despediste vazias, e os braços dos órfãos foram quebrados.	9Você deve ter negado ajuda às viúvas pobres e mandado espancar crianças sem família que vinham pedir auxílio à porta de sua casa.	9 Despediste as viúvas sem nada, e os braços dos órfãos foram quebrados.	9Despediste vazias as viúvas, e os braços dos órfãos foram quebrados.
10 Por isso, estás cercado de laços, e repentino pavor te conturba	10 Por isso é que estás cercado de laços, e te perturba um pavor repentino,	10É por isso que você está cercado de armadilhas, e o perigo repentino apavora você.	10 Por isso é que estás cercado de armadilhas, e um pavor repentino te perturba,	10Portanto, estás cercado de laços, e um repentino pavor te conturba.
11 ou trevas, em que nada vês; e águas transbordantes te cobrem.	11 Ou trevas em que nada vês, e a abundância de águas que te cobre.	11Por isso seu caminho é escuro e as águas o cobrem.	11 ou de trevas de modo que nada podes ver, e a inundação das águas te cobre.	11Não vês tu as trevas e a inundação de águas que te cobre?
12 Porventura, não está Deus nas alturas do céu? Olha para as estrelas mais altas. Que altura!	12 Porventura Deus não está na altura dos céus? Olha para a altura das estrelas; quão elevadas estão.	12Deus vive lá nas alturas dos céus e de lá ele observa as estrelas, embora elas estejam bem distantes.	12 Não está Deus lá no alto, no céu? Olha para as mais altas estrelas; como são elevadas!	12Não está Deus nas alturas do céu? E olha a altura das estrelas. Quão grande é!
13 E dizes: Que sabe Deus? Acaso, poderá ele julgar através de densa escuridão?	13 E dizes: que sabe Deus? Porventura julgará ele através da escuridão?	13Sim, eu sei o que você pensa: 'É por isso que Deus me castigou assim! Ele está tão longe, encoberto por grossas nuvens, que não pode julgar minha vida corretamente.	13 Tu dizes: Que sabe Deus? Pode ele julgar através da escuridão?	13E dizes: Pois que sabe Deus? Pode ele julgar através das densas trevas?
14 Grossas nuvens o encobrem, de modo que não pode ver; ele passeia pela abóbada do céu.	14 As nuvens são esconderijo para ele, para que não veja; e passeia pelo circuito dos céus.	14Ele não é capaz de ver o que acontece comigo porque está longe demais, coberto por nuvens espessas, percorrendo o céu afora'.	14 Nuvens espessas o encobrem, de modo que ele não consegue ver quando percorre a abóbada do céu.	14Grossas nuvens o encobrem, de modo que não pode ver; só passeia pela abóbada do céu.
15 Queres seguir a rota antiga, que os homens iníquos pisaram?	15 Porventura queres guardar a vereda antiga, que pisaram os homens iníquos?	15"Você acha que seria melhor fazer o que os perversos fazem? Eu lhe mostrarei a vida dos perversos e o seu triste fim.	15Queres seguir no caminho antigo trilhado pelos homens maus?	15Queres seguir a rota antiga, que os homens iníquos pisaram?
16 Estes foram arrebatados antes do tempo; o seu fundamento, uma torrente o arrasta.	16 Eles foram arrebatados antes do seu tempo; sobre o seu fundamento um dilúvio se derramou.	16Os perversos sempre morrem antes da hora; seus alicerces foram arrastados por uma inundação.	16 Eles foram levados antes do seu tempo, e seus alicerces foram arrastados como por um rio.	16Esses iníquos foram arrebatados antes de tempo, e os seus alicerces foram derramados como um dilúvio.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
17 Diziam a Deus: Retira-te de nós. E: Que pode fazer-nos o Todo-Poderoso?	17 Diziam a Deus: Retira-te de nós. E: Que foi que o Todo-Poderoso nos fez?	17Isso porque disseram a Deus: 'Não se intrometa em nossa vida! O que o Todo-poderoso poderá fazer por nós? Não precisamos da ajuda dele!'	17 Diziam a Deus: Afasta-te de nós; e ainda: Que nos pode fazer o Todo-poderoso?	17Eles diziam a Deus: Retira-te de nós. E: Que nos pode fazer o Todo-Poderoso?
18 Contudo, ele enchera de bens as suas casas. Longe de mim o conselho dos perversos!	18 Contudo ele encheu de bens as suas casas; mas o conselho dos ímpios esteja longe de mim.	18Contudo, eles se esqueceram de que Deus encheu seus cofres de riquezas; por isso fico longe dos conselhos dos ímpios.	18 Contudo, ele encheu de bens a casa deles. Mas longe de mim estejam os conselhos dos ímpios!	18Contudo, Deus encheu as suas casas de bens. Longe de mim os conselhos dos iníquos.
19 Os justos o vêem e se alegram, e o inocente escarnece deles,	19 Os justos o vêem, e se alegram, e o inocente escarnece deles.	19"Os justos veem o castigo dos perversos e se alegram; os inocentes zombam deles, dizendo:	19 Os justos veem isso e se alegram; os inocentes zombam deles,	19 Os justos o veem e se alegram. Os inocentes riem-se deles,
20 dizendo: Na verdade, os nossos adversários foram destruídos, e o fogo consumiu o resto deles.	20 Porquanto o nosso adversário não foi destruído, mas o fogo consumiu o que restou deles.	20'Vejam, nossos inimigos foram destruídos! Todo o poder deles foi destruído pelo fogo!'	20 dizendo: Na verdade, os nossos adversários são exterminados, e o fogo consumiu o que deixaram.	20dizendo: Na verdade, são exterminados os que se levantaram contra nós, e o fogo consumiu o que deixaram.
21 Reconcilia-te, pois, com ele e tem paz, e assim te sobrevirá o bem.	21 Apega-te, pois, a ele, e tem paz, e assim te sobrevirá o bem.	21"Pare de discutir com Deus! Faça as pazes com ele, e a tranquilidade e a alegria voltarão outra vez.	21 Apega-te a Deus e viva em paz; assim te sobrevirá o bem.	21 Apega-te, pois, a Deus e tem paz; e, assim, te sobrevirá o bem.
22 Aceita, peço-te, a instrução que profere e põe as suas palavras no teu coração.	22 Aceita, peço-te, a lei da sua boca, e põe as suas palavras no teu coração.	22Aprenda a instrução que vem da boca dele e ponha em seu coração as palavras dele.	22 Aceita a lei da sua boca e põe as suas palavras no coração.	22Recebe, peço-te, da sua boca a lei e põe as suas palavras no teu coração.
23 Se te converteres ao Todo-Poderoso, serás restabelecido; se afastares a injustiça da tua tenda	23 Se te voltares ao Todo-Poderoso, serás edificado; se afastares a iniqüidade da tua tenda,	23Se você se arrepender e voltar para o Todo-poderoso, ele devolverá tudo que você perdeu. Se afastar da sua tenda a injustiça,	23 Se te voltares para o Todo-poderoso, serás edificado; se afastares a maldade para longe da tua tenda	23 Se voltares para o Todo-Poderoso, serás restabelecido; se lançares a injustiça longe das tuas tendas,
24 e deitares ao pó o teu ouro e o ouro de Ofir entre pedras dos ribeiros,	24 E deitares o teu tesouro no pó, e o ouro de Ofir nas pedras dos ribeiros,	24se o ouro não tiver mais valor para você, se for como o pó ou as pedrinhas do ribeirão,	24 e puseres o teu tesouro no pó, e o ouro de Ofir entre as pedras dos ribeiros,	24 e deitares o teu tesouro no pó e o ouro de Ofir entre as pedras do ribeiro,
25 então, o Todo-Poderoso será o teu ouro e a tua prata escolhida.	25 Então o Todo-Poderoso será o teu tesouro, e a tua prata acumulada.	25então o Todo-poderoso será o seu ouro, e a sua prata seleta,	25então o Todo-poderoso será o teu tesouro, e a tua prata será preciosa.	25então, o Todo-Poderoso será o teu tesouro, e a tua prata, abundantíssima.
26 Deleitar-te-ás, pois, no Todo-Poderoso e levantarás o rosto para Deus.	26 Porque então te deleitarás no Todo-Poderoso, e levantarás o teu rosto para Deus.	26e você achará prazer no Todo-poderoso e erguerá o rosto para Deus.	26 Então te deleitarás no Todo-poderoso e levantarás o teu rosto para Deus.	26Pois, então, te deleitarás no Todo-Poderoso, e levantarás o teu rosto a Deus.
27 Orarás a ele, e ele te ouvirá; e pagarás os teus votos.	27 Orarás a ele, e ele te ouvirá, e pagarás os teus votos.	27Suas orações serão respondidas, e você cumprirá com alegria as promessas que fez a ele.	27 Tu orarás a ele, e ele te ouvirá; e pagarás os teus votos.	27Tu lhe orarás, e ele te ouvirá; e pagarás os teus votos.

28 Se projetas alguma coisa, ela te sairá bem, e a luz brilhará em teus caminhos.

29 Se estes descem, então, dirás: Para cima! E Deus salvará o humilde

30 e livrará até ao que não é inocente; sim, será libertado, graças à pureza de tuas mãos.

Jó 23

Jó deseja apresentar-se perante Deus

1 Respondeu, porém, Jó:
2 Ainda hoje a minha queixa é de um revoltado, apesar de a minha mão reprimir o meu gemido.

3 Ah! Se eu soubesse onde o poderia achar! Então, me chegaria ao seu tribunal.

4 Exporia ante ele a minha causa, encheria a minha boca de argumentos.
5 Saberia as palavras que ele me respondesse e entenderia o que me dissesse.
6 Acaso, segundo a grandeza de seu poder, contenderia comigo? Não; antes, me atenderia.

7 Ali, o homem reto pleitearia com ele, e eu me livraria para sempre do meu juiz.

8 Eis que, se me adianto, ali não está; se torno para trás, não o percebo.

28 Determinarás tu algum negócio, e ser-te-á firme, e a luz brilhará em teus caminhos.

29 Quando te abaterem, então tu dirás: Haja exaltação! E Deus salvará ao humilde.

30 E livrará até ao que não é inocente; porque será libertado pela pureza de tuas mãos.

Jó 23

1 Respondeu, porém, Jó, dizendo:
2 Ainda hoje a minha queixa está em amargura; a minha mão pesa sobre meu gemido.

3 Ah, se eu soubesse onde o poderia achar! Então me chegaria ao seu tribunal.

4 Exporia ante ele a minha causa, e a minha boca encheria de argumentos.
5 Saberia as palavras com que ele me responderia, e entenderia o que me dissesse.
6 Porventura segundo a grandeza de seu poder contenderia comigo? Não: ele antes me atenderia.

7 Ali o reto pleitearia com ele, e eu me livraria para sempre do meu Juiz.

8 Eis que se me adianto, ali não está; se torno para trás, não o percebo.

28Todos os seus planos darão certo e os seus caminhos serão cheios de luz.

29Quando os seus caminhos tiverem de passar por um vale, você dirá, ‘Para cima!’, e transformará o vale em caminho plano, porque ele salva o homem abatido.
30Sim, até mesmo um homem culpado será salvo, graças à pureza que há em seu coração”.

Jó 23

1Esta foi a resposta de Jó:
2“Ainda desta vez a minha queixa é de um homem amargurado com Deus, pois a mão dele é pesada, apesar do meu gemido.
3Se tão somente eu soubesse onde encontrá-lo! Então poderia ir à sua habitação.
4Eu lhe apresentaria a minha causa, daria todas as explicações necessárias,
5e entenderia as razões para ele me castigar dessa maneira.
6Vocês acham que Deus usaria o seu grande poder para me destruir? Não! Ele me ouviria com atenção.
7Sendo justo e sincero, o homem poderia discutir a sua causa; eu seria perdoado de uma vez por todas por aquele que me julga.
8“Mas onde encontrar Deus? Se vou para o oriente, lá ele não está; se vou para o ocidente, lá ele também não está.

28 Aquilo que projetares será cumprido e a luz brilhará em teus caminhos.

29 Quando te abaterem, dirás: Haja exaltação! E Deus salvará o humilde.

30 Livrará até o que não é inocente, que será libertado pela pureza de tuas mãos.

Jó 23

Jó deseja apresentar-se perante Deus

1 Então Jó respondeu:
2 Até hoje a minha queixa é cheia de amargura; o peso da mão dele é maior que o meu gemido.

3 Ah, se eu soubesse onde encontrá-lo, e pudesse chegar ao seu tribunal!

4 Exporia a minha causa diante dele e encheria a boca de argumentos.
5Aprenderia com as palavras de sua resposta e entenderia o que me dissesse.
6 Acaso iria ele disputar comigo na grandeza do seu poder? Não! Ele me daria ouvidos.

7Ali o correto pleitearia com ele, e eu seria absolvido para sempre por meu Juiz.

8 Vou adiante, ele não está ali; volto-me para trás, não o encontro;

28Farás decretos que serão bem sucedidos, E a luz brilhará em teus caminhos.

29Quando os homens te abaterem, dirás: Levantamento! E ele salvará ao humilde.

30Livrará até aquele que não é inocente, que deverá a sua salvação à pureza das tuas mãos.

Jó 23

Jó deseja apresentar-se perante Deus e confia na sua misericórdia

1Então, respondeu Jó:
2Ainda hoje a minha queixa é uma revolta, embora a minha mão reprima o meu gemido.
3Quem me dera que soubesse onde o encontrasse, para que eu chegasse até a sua habitação!

4 Exporia ante ele a minha causa e encheria a minha boca de argumentos.
5Saberia as palavras que ele me respondesse e entenderia a que ele me dissesse.
6Porventura, oporia contra mim a grandeza do seu poder? Não! Mas ele me prestaria atenção.

7Nesse caso, um reto estaria pleiteando com ele; assim, para sempre, ficaria livre do meu juiz.

8Eis que eu vou para adiante, mas ele lá não está; e, para trás, porém não o posso perceber.

9 Se opera à esquerda, não o vejo; esconde-se à direita, e não o diviso.

10 Mas ele sabe o meu caminho; se ele me provasse, sairia eu como o ouro.

11 Os meus pés seguiram as suas pisadas; guardei o seu caminho e não me desviei dele.
12 Do mandamento de seus lábios nunca me apartei, escondi no meu íntimo as palavras da sua boca.
13 Mas, se ele resolveu alguma coisa, quem o pode dissuadir? O que ele deseja, isso fará.
14 Pois ele cumprirá o que está ordenado a meu respeito e muitas coisas como estas ainda tem consigo.

15 Por isso, me perturbo perante ele; e, quando o considero, temo-o.

16 Deus é quem me fez desmaiar o coração, e o Todo-Poderoso, quem me perturbou,
17 porque não estou desfalecido por causa das trevas, nem porque a escuridão cobre o meu rosto.

Jó 24

Jó contesta que os perversos muitas vezes não são castigados

1 Por que o Todo-Poderoso não designa tempos de julgamento? E por que os que o conhecem não vêem tais dias?

9 Se opera à esquerda, não o vejo; se se encobre à direita, não o diviso.

10 Porém ele sabe o meu caminho; provando-me ele, sairei como o ouro.

11 Nas suas pisadas os meus pés se afirmaram; guardei o seu caminho, e não me desviei dele.
12 Do preceito de seus lábios nunca me apartei, e as palavras da sua boca guardei mais do que a minha porção.
13 Mas, se ele resolveu alguma coisa, quem então o desviará? O que a sua alma quiser, isso fará.
14 Porque cumprirá o que está ordenado a meu respeito, e muitas coisas como estas ainda tem consigo.

15 Por isso me perturbo perante ele, e quando isto considero, temo-me dele.

16 Porque Deus macerou o meu coração, e o Todo-Poderoso me perturbou.

17 Porquanto não fui desarraigado por causa das trevas, e nem encobriu o meu rosto com a escuridão.

Jó 24

1 Visto que do Todo-Poderoso não se encobriram os tempos, por que, os que o conhecem, não vêem os seus dias?

9Quando o procuro no norte, não o enxergo; quando vou para o sul, eu não o encontro.

10Ele, no entanto, sabe de tudo que me acontece, e quando me examinar verá que sou inocente, puro como o ouro!

11Andei cuidadosamente pelo caminho de Deus, sem me desviar dos seus passos.

12Nunca me afastei dos mandamentos dos seus lábios; dei mais valor às palavras de sua boca do que ao meu alimento.
13“Isso que me aconteceu é parte do plano de Deus, e ninguém pode fazer Deus mudar de ideia. Tudo que quer, ele faz.
14Deus vai fazer comigo tudo que planejou, inclusive coisas que ainda estão por vir.
15Não é à toa que eu me apavoro diante dele e, quando penso nisso, perco a coragem.

16Deus fez desmaiar o meu coração; o Todo-poderoso causou-me pavor.

17Contudo não fui silenciado pelos dias escuros, nem pela escuridão que cobre o meu rosto.

Jó 24

1“Por que o Todo-poderoso não faz julgamentos com data marcada? Nós, os justos, gostaríamos de vê-lo usar a sua justiça, mas esperamos em vão.

9procuro-o à esquerda, onde ele age, mas não o vejo; viro-me para a direita e não o enxergo.

10 Mas ele sabe o caminho por onde ando; se me colocasse à prova, sairia como o ouro.
11 Os meus pés se mantiveram nas suas pisadas; guardei o seu caminho e não me desviei dele.
12 Nunca me afastei do preceito dos seus lábios e escondi no peito as palavras da sua boca.

13 Mas ele já resolveu! Quem então pode desviá-lo? Ele fará o que quiser.

14 Pois cumprirá o que está ordenado a meu respeito, e muitas coisas como essas ainda tem consigo.

15Por isso, perturbo-me diante dele; quando penso nisso, sinto medo dele.

16 Deus fez desmaiar o meu coração. O Todo-poderoso me perturbou.

17Pois não estou desfalecido por causa das trevas, nem porque a escuridão cobre o meu rosto.

Jó 24

Jó afirma que os ímpios recebem juízo

1 Por que o Todo-poderoso não designa tempos de julgamento? Por que os que o conhecem não veem os seus dias?

9Para a esquerda, quando ele opera, porém não o posso contemplar; ele se esconde à direita, de modo que não o posso ver.

10Mas ele sabe o caminho por que ando; se ele me provasse, sairia eu como ouro.

11O meu pé seguiu de perto as suas pisadas; guardei o meu caminho e não me desviei.
12Do mandamento dos seus lábios não me apartei, escondi no meu seio as palavras da sua boca.
13Porém ele está resolvido, quem pode desviá-lo? E o que desejar a sua alma, isso mesmo faz.
14Pois ele cumprirá o que está ordenado para mim, e dele ainda vêm muitas coisas como estas.
15Portanto, estou perturbado na sua presença; quando considero, tenho medo dele.

16É Deus quem me fez desmaiar o coração, E o Todo-Poderoso que me perturbou.

17Porque não estou desfalecido por causa das trevas, nem porque a escuridão cobre o meu rosto.

Jó 24

Jó contesta que os ímpios, muitas vezes, ficam sem castigo nesta vida

1Por que o Todo-Poderoso não designa tempos? E por que os que o conhecem não veem os dias designados?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Há os que removem os limites, roubam os rebanhos e os apascentam.	2 Até os limites removem; roubam os rebanhos, e os apascentam.	2Há homens que mudam os marcos das divisas e apascentam rebanhos que foram roubados.	2 Há os que derrubam as cercas, roubam os rebanhos para deles cuidar.	2Há os que removem os limites, roubam os rebanhos e os apascentam.
3 Levam do órfão o jumento, da viúva, tomam-lhe o boi.	3 Do órfão levam o jumento; tomam em penhor o boi da viúva.	3Até mesmo levam o jumento do órfão e tomam o boi da viúva!	3 Levam o jumento que pertence ao órfão, tomam como garantia o boi da viúva.	3Levam o jumento do órfão, tomam em penhor o boi da viúva.
4 Desviam do caminho aos necessitados, e os pobres da terra todos têm de esconder-se.	4 Desviam do caminho os necessitados; e os pobres da terra juntos se escondem.	4Os necessitados são jogados de um lado para outro, e os pobres não têm um lugar onde se proteger.	4 Desviam do caminho os necessitados; forçam todos os oprimidos da terra a se esconder.	4Desviam do caminho aos necessitados; os pobres da terra juntos se escondem.
5 Como asnos monteses no deserto, saem estes para o seu mister, à procura de presa no campo aberto, como pão para eles e seus filhos.	5 Eis que, como jumentos monteses no deserto, saem à sua obra, madrugando para a presa; a campina dá mantimento a eles e aos seus filhos.	5Os pobres têm de lutar para conseguir um pouquinho de comida para eles e seus filhos, como os jumentos selvagens no deserto;	5 Como jumentos selvagens no deserto, saem para o trabalho, procurando na terra deserta a presa que sirva de sustento para seus filhos.	5Como asnos monteses no deserto, saem eles ao trabalho, procurando diligentemente a comida. O ermo fornece-lhes sustento para seus filhos.
6 No campo segam o pasto do perverso e lhe rabiscam a vinha.	6 No campo segam o seu pasto, e vindimam a vinha do ímpio.	6são obrigados a comer raízes que crescem nos pastos e têm de catar os restos das plantações dos ricos.	6No campo, ajuntam palha e colhem na vinha do ímpio.	6No campo, cortam o seu pasto. E rabiscam na vinha do iníquo.
7 Passam a noite nus por falta de roupa e não têm cobertas contra o frio.	7 Ao nu fazem passar a noite sem roupa, não tendo ele coberta contra o frio.	7Sem dinheiro, são obrigados a passar a noite nus; não têm com que cobrir-se no frio.	7 Não possuindo roupa, passam despidos; falta-lhes coberta contra o frio.	7Passam a noite toda nus, sem roupa, e não têm com que se cobrir no frio.
8 Pelas chuvas das montanhas são molhados e, não tendo refúgio, abraçam-se com as rochas.	8 Pelas chuvas das montanhas são molhados e, não tendo refúgio, abraçam-se com as rochas.	8Ficam molhados até os ossos com as tempestades das montanhas, são obrigados a viver em cavernas.	8 Molham-se pelas chuvas das montanhas e, por falta de abrigo, agarram-se nas rochas.	8São molhados pelas chuvas dos montes e, na falta dum abrigo, achegam-se a um rochedo.
9 Orfãozinhos são arrancados ao peito, e dos pobres se toma penhor;	9 Ao orfãozinho arrancam dos peitos, e tomam o penhor do pobre.	9A criança de colo é arrancada dos braços de sua mãe; o recém-nascido do pobre é tomado como garantia para pagar uma dívida!	9Há os que arrancam do peito a criança sem pai e tomam o penhor do pobre;	9Há os que arrancam do peito o órfão e tomam em penhor a roupa dos pobres,
10 de modo que estes andam nus, sem roupa, e, famintos, arrastam os molhos.	10 Fazem com que os nus vão sem roupa e aos famintos tiram as espigas.	10Por isso, os pobres andam nus, carregando os feixes de trigo, mas ainda continuam com fome.	10 fazem com que eles andem despidos, sem roupa, carregando feixes, apesar de famintos.	10de modo que estes andam nus, sem roupa, e, famintos, carregam os molhos.
11 Entre os muros desses perversos espremem o azeite, pisam-lhes o lagar; contudo, padecem sede.	11 Dentro das suas paredes espremem o azeite; pisam os lagares, e ainda têm sede.	11Os pobres são obrigados a espremer as azeitonas para conseguir azeite e as uvas para fazer vinho e, no entanto, continuam com sede.	11Espremem azeitonas dentro dos muros daqueles homens; pisam os seus lagares, e mesmo assim têm sede.	11Espremem azeite dentro das casas daqueles homens; pisam nos lagares deles e padecem sede.
12 Desde as cidades gemem os homens, e a alma dos feridos clama; e, contudo, Deus não tem isso por anormal.	12 Desde as cidades gemem os homens, e a alma dos feridos exclama, e contudo Deus lho não imputa como loucura.	12Nas cidades, sobem os gemidos daqueles que estão para morrer, e a alma dos feridos clama por socorro; mas para Deus,	12 Os que estão à beira da morte dentro das cidades gemem, e a alma dos feridos	12Da cidade levantam-se os gemidos moribundos, e clama a alma dos feridos. Contudo, Deus não o tem por loucura.

13 Os perversos são inimigos da luz, não conhecem os seus caminhos, nem permanecem nas suas veredas.

14 De madrugada se levanta o homicida, mata ao pobre e ao necessitado, e de noite se torna ladrão.

15 Aguardam o crepúsculo os olhos do adúltero; este diz consigo: Ninguém me reconhecerá; e cobre o rosto.
16 Nas trevas minam as casas, de dia se conservam encerrados, nada querem com a luz.
17 Pois a manhã para todos eles é como sombra de morte; mas os terrores da noite lhes são familiares.

18 Vós dizeis: Os perversos são levados rapidamente na superfície das águas; maldita é a porção dos tais na terra; já não andam pelo caminho das vinhas.

19 A secura e o calor desfazem as águas da neve; assim faz a sepultura aos que pecaram.

20 A mãe se esquecerá deles, os vermes os comerão gostosamente; nunca mais haverá lembrança deles; como árvore será quebrado o injusto,

21 aquele que devora a estéril que não tem filhos e não faz o bem à viúva.
22 Não! Pelo contrário, Deus por sua força prolonga os dias dos valentes; vêem-se eles de pé quando desesperavam da vida.

13 Eles estão entre os que se opõem à luz; não conhecem os seus caminhos, e não permanecem nas suas veredas.

14 De madrugada se levanta o homicida, mata o pobre e necessitado, e de noite é como o ladrão.

15 Assim como o olho do adúltero aguarda o crepúsculo, dizendo: Não me verá olho nenhum; e oculta o rosto,

16 Nas trevas minam as casas, que de dia se marcaram; não conhecem a luz.

17 Porque a manhã para todos eles é como sombra de morte; pois, sendo conhecidos, sentem os pavores da sombra da morte.

18 É ligeiro sobre a superfície das águas; maldita é a sua parte sobre a terra; não volta pelo caminho das vinhas.

19 A secura e o calor desfazem as águas da neve; assim desfará a sepultura aos que pecaram.

20 A madre se esquecerá dele, os vermes o comerão gostosamente; nunca mais haverá lembrança dele; e a iniqüidade se quebrará como uma árvore.

21 Aflige à estéril que não dá à luz, e à viúva não faz bem.

22 Até aos poderosos arrasta com a sua força; se ele se levanta, não há vida segura.

esse estado de coisas parece perfeitamente normal!
13“Há os que se revoltam contra a luz, não conhecem os caminhos da lei e não andam nos caminhos de Deus.
14Os bandidos agem durante todo o dia: durante a manhã matam os pobres e os necessitados; e de noite praticam assaltos e roubos.

15Quando chega a noite, o adúltero se disfarça para que ninguém o veja.

16Os bandidos invadem casas no escuro, mas de dia se escondem; não querem saber da luz.
17Eles detestam a luz do dia; mas a escuridão da noite não os deixa apavorados.

18“O homem mau é arrastado pela enchente. As suas terras são amaldiçoadas e perderão as plantações de uvas.

19A morte destruirá os pecadores como a terra seca, e o calor consome a neve derretida;

20até as próprias mães se esquecerão deles. Os vermes terão prazer em devorar a carne deles, eles serão derrubados como árvores, e ninguém se lembrará deles.

21Devoram a estéril e sem filhos e maltratam as viúvas necessitadas.
22Mas Deus, no seu poder, os arranca; embora firmemente estabelecidos, ele acaba com a vida dos perversos.

clama; mas Deus não considera o seu clamor.
13 Há os que se revoltam contra a luz, cujos caminhos não conhecem, e não permanecem nas suas veredas.

14 O homicida se levanta de madrugada, mata o pobre e o necessitado, e de noite torna-se ladrão.

15 Também os olhos do adúltero aguardam o crepúsculo, dizendo: Ninguém me verá; e disfarça o rosto.

16 Nas trevas arrombam as casas; de dia ficam fechados sem ver a luz.

17 Pois para eles a escuridão profunda é a sua manhã; são amigos das densas trevas.

18 São levados sobre a face das águas; maldita é a sua porção sobre a terra; não vão pelo caminho das vinhas.

19 A sequidão e o calor desfazem as águas da neve; assim faz o Sheol aos que pecaram.

20 Sua mãe se esquecerá dele, os vermes o comerão avidamente; não será mais lembrado; a maldade se quebrará como árvore.

21Ele despoja a estéril que não dá à luz, e não faz bem à viúva.
22 Todavia, Deus prolonga a vida dos valentes com a sua força; levantam-se quando já não tinham esperança na vida.

13Estes são aqueles que se rebelam contra a luz; não conhecem os caminhos dela, nem permanecem nas suas veredas.

14O homicida levanta-se ao romper da alva, mata ao pobre e ao necessitado e, de noite, torna-se ladrão.

15Também os olhos do adúltero aguardam o crepúsculo, dizendo: Ninguém me verá. E disfarça o seu rosto.
16De noite minam as casas; de dia, se conservam encerrados. Não conhecem a luz,
17pois a manhã é para todos eles como a sombra da morte, porque dela conhecem os pavores.

18 Passa rápido como o que é levado na superfície das águas. Maldita é a porção dos tais na terra; não anda mais pelo caminho das vinhas.

19A sequidão e o calor desfazem as águas de neve; assim faz o Sheol aos que pecaram.

20 A madre se esquecerá dele, dele se banquetearão os vermes, não será mais lembrado. Como árvore, será quebrado o injusto,

21aquele que devora o estéril que não tem filhos e não faz o bem à viúva.
22Não! Pela sua força, Deus prolonga os dias dos valentes. Ei-los de pé, quando desesperavam da vida.

23 Ele lhes dá descanso, e nisso se estribam; os olhos de Deus estão nos caminhos deles.

24 São exaltados por breve tempo; depois, passam, colhidos como todos os mais; são cortados como as pontas das espigas.

25 Se não é assim, quem me desmentirá e anulará as minhas razões?

Jó 25

Bildade nega que o homem possa justificar-se diante de Deus

1 Então, respondeu Bildade, o suíta:

2 A Deus pertence o domínio e o poder; ele faz reinar a paz nas alturas celestes.

3 Acaso, têm número os seus exércitos? E sobre quem não se levanta a sua luz?

4 Como, pois, seria justo o homem perante Deus, e como seria puro aquele que nasce de mulher?

5 Eis que até a lua não tem brilho, e as estrelas não são puras aos olhos dele.

6 Quanto menos o homem, que é gusano, e o filho do homem, que é verme!

Jó 26

Jó afirma a soberania de Deus

1 Jó, porém, respondeu:

23 Se Deus lhes dá descanso, estribam-se nisso; seus olhos porém estão nos caminhos deles.

24 Por um pouco se exaltam, e logo desaparecem; são abatidos, encerrados como todos os demais; e cortados como as cabeças das espigas.

25 Se agora não é assim, quem me desmentirá e desfará as minhas razões?

Jó 25

1 Então respondeu Bildade, o suíta, e disse:

2 Com ele estão domínio e temor; ele faz paz nas suas alturas.

3 Porventura têm número as suas tropas? E sobre quem não se levanta a sua luz?

4 Como, pois, seria justo o homem para com Deus, e como seria puro aquele que nasce de mulher?

5 Eis que até a lua não resplandece, e as estrelas não são puras aos seus olhos.

6 E quanto menos o homem, que é um verme, e o filho do homem, que é um vermezinho!

Jó 26

1 Jó, porém, respondeu, dizendo:

23 Eles se acham em segurança e por isso continuam a sua vida. Ele vigia a vida dos perversos quanto aos seus planos malvados.

24 Por um breve tempo os perversos crescem e se tornam poderosos, mas depois se vão. Eles serão arrancados desta vida como todos os homens, como se fossem espigas no dia da colheita.

25 "Vejam se não é exatamente isso que acontece! Vocês não são capazes de me desmentir e provar que estou errado!"

Jó 25

1 Então Bildade, o suíta, respondeu:

2 "Fique sabendo que o domínio e o temor pertencem a Deus. Ele é poderoso e controla os céus.

3 Seria possível contar os seus exércitos? Ele faz a sua luz brilhar sobre todos os homens.

4 Como é que você pensa que o homem pode ser justo diante de Deus? Pode um simples mortal deixar de ser culpado?

5 Para Deus, nem a lua tem brilho, e as estrelas não são puras aos olhos dele,

6 quanto menos será o homem aos olhos de Deus. Ele não passa de larva, o filho do homem não passa de um verme!"

Jó 26

1 Então Jó respondeu:

23 Se ele lhes dá descanso, confiam nisso; e os seus olhos observam os seus atos.

24 Eles se exaltam, mas logo desaparecem; são abatidos, colhidos como os demais, cortados como as espigas do trigo.

25 Se não é assim, quem me poderá desmentir e desfazer as minhas palavras?

Jó 25

Bildade critica a presunção humana

1 Então Bildade, o suíta, respondeu:

2 Com Deus estão o domínio e o temor; ele faz reinar a paz nas suas alturas.

3 Por acaso os seus exércitos podem ser contados? E sobre quem não se levanta a sua luz?

4 Como pode o homem ser justo diante de Deus? Como pode ser puro o nascido de mulher?

5 Até a lua não tem brilho, e as estrelas não são puras aos olhos dele;

6 quanto mais o homem, que é um verme, e o filho do homem, que é um vermezinho!

Jó 26

Jó repreende Bildade e exalta o poder de Deus

1 Então Jó respondeu:

23 Ele lhes concede estar em segurança, e nisso se estribam. E os seus olhos estão sobre os caminhos deles.

24 São exaltados, mas, em breve tempo, se vão; são abatidos, colhidos como todos os mais, são cortados como as espigas do trigo.

25 Se não é assim, quem me desmentirá e reduzirá a nada as minhas palavras?

Jó 25

Bildade sustenta que o homem não pode, sem presunção, justificar-se diante de Deus

1 Então, respondeu Bildade, suíta:

2 A Deus pertence o domínio e o poder. Ele faz reinar a paz nas regiões celestes.

3 Acaso, têm número as suas tropas? E sobre quem não surge a sua luz?

4 Como, pois, pode o homem ser justo diante de Deus? Ou como pode ser puro aquele que nasce de mulher?

5 Eis que até a lua não tem brilho, e as estrelas não são puras aos olhos dele.

6 Quanto menos o que é verme! E o filho do homem, que é vermezinho!

Jó 26

Jó repreende a Bildade e exalta o poder de Deus

1 Então, respondeu Jó:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Como sabes ajudar ao que não tem força e prestar socorro ao braço que não tem vigor!	2 Como ajudaste aquele que não tinha força, e sustentaste o braço que não tinha vigor?	2“Mas que grande ajuda você me dá, quando estou fraco e desanimado da vida! Que socorro você prestou ao braço que não tinha vigor?	2 Como tens ajudado o que não tem força e sustentado o braço que não tem vigor!	2Como sabes ajudar ao que não tem poder! Como prestar socorro ao braço que não tem força!
3 Como sabes aconselhar ao que não tem sabedoria e revelar plenitude de verdadeiro conhecimento!	3 Como aconselhaste aquele que não tinha sabedoria, e plenamente fizeste saber a causa, assim como era?	3Que fabuloso conselheiro você é, e que grande sabedoria você revelou!	3 Como tens aconselhado o que não tem sabedoria! Como tens revelado o verdadeiro conhecimento em toda sua plenitude!	3Que bons conselhos dás ao que não tem sabedoria e em quão grande cópia revelas o verdadeiro conhecimento!
4 Com a ajuda de quem proferes tais palavras? E de quem é o espírito que fala em ti?	4 A quem proferiste palavras, e de quem é o espírito que saiu de ti?	4Como foi que chegou a conclusões tão brilhantes? Quem o ajudou a descobrir essas grandes verdades?	4 Para quem proferiste palavras? E de quem é o espírito que saiu de ti?	4A quem diriges palavras? E de quem é o espírito que fala em ti?
5 A alma dos mortos treme debaixo das águas com seus habitantes.	5 Os mortos tremem debaixo das águas, com os seus moradores.	5“No reino dos mortos, os homens tremem de medo debaixo da água, com os seus moradores.	5 Os mortos tremem debaixo das águas com os que ali habitam.	5Tremem debaixo das águas os manes e os que ali habitam.
6 O além está desnudo perante ele, e não há coberta para o abismo.	6 O inferno está nu perante ele, e não há coberta para a perdição.	6A morte está nua perante Deus, e nada encobre a destruição.	6 O Sheol está nu perante Deus, e o Abadom não está encoberto.	6 O Sheol está nu diante dele, e Abadom não tem o que lhe cubra.
7 Ele estende o norte sobre o vazio e faz pairar a terra sobre o nada.	7 O norte estende sobre o vazio; e suspende a terra sobre o nada.	7Ele estende os céus do norte sobre o espaço vazio e faz a terra flutuar sobre o nada.	7 Ele estende o norte sobre o vazio; suspende a terra sobre o nada.	7Ele estende o norte sobre o vácuo e suspende a terra sobre o nada.
8 Prende as águas em densas nuvens, e as nuvens não se rasgam debaixo delas.	8 Prende as águas nas suas nuvens, todavia a nuvem não se rasga debaixo delas.	8Conserva a chuva em grossas nuvens, que não se rompem com o peso da água.	8 Retém as águas em suas densas nuvens, e as nuvens não se rompem debaixo delas.	8 Encerra as águas nas suas nuvens grossas e com elas não se rasga a nuvem.
9 Encobre a face do seu trono e sobre ele estende a sua nuvem.	9 Encobre a face do seu trono, e sobre ele estende a sua nuvem.	9Com as suas nuvens ele esconde a face da lua cheia.	9 Encobre a face do seu trono, e estende a sua nuvem sobre ele.	9 Encobre a face do seu trono e sobre ele estende a sua nuvem.
10 Traçou um círculo à superfície das águas, até aos confins da luz e das trevas.	10 Marcou um limite sobre a superfície das águas em redor, até aos confins da luz e das trevas.	10Ele colocou um limite para os oceanos, uma divisão entre a luz e as trevas para o dia e a noite.	10 Marcou um limite circular sobre a superfície das águas, onde a luz e as trevas se confinam.	10Descreve um limite circular sobre a superfície das águas, onde a luz e as trevas se confinam.
11 As colunas do céu tremem e se espantam da sua ameaça.	11 As colunas do céu tremem, e se espantam da sua ameaça.	11Quando Deus fica irado, até as colunas do céu estremecem e ficam perplexas.	11 As colunas do céu tremem; assustam-se com a sua ameaça.	11As colunas do céu tremem E se espantam das suas ameaças.
12 Com a sua força fende o mar e com o seu entendimento abate o adversário.	12 Com a sua força fende o mar, e com o seu entendimento abate a soberba.	12Com o seu poder ele agita o mar; com a sua sabedoria ele derrota o Monstro dos Mares.	12 Com o seu poder fez sossegar o mar; com o seu entendimento abateu o monstro Raabe.	12Com o seu poder, agita o mar e, pelo seu entendimento, traspassa a Raabe.
13 Pelo seu sopro aclara os céus, a sua mão fere o dragão veloz.	13 Pelo seu Espírito ornou os céus; a sua mão formou a serpente enroscadiça.	13Com um simples sopro ele transforma uma tempestade em céu azul; com sua mão matou a serpente arisca.	13 Com seu sopro clareou o céu; sua mão feriu a serpente veloz.	13Pelo seu sopro, os céus são embelezados, a sua mão fere a serpente veloz.

14 Eis que isto são apenas as orlas dos seus caminhos! Que leve sussurro temos ouvido dele! Mas o trovão do seu poder, quem o entenderá?

Jó 27

Jó descreve a sorte dos perversos

1 Prosseguindo Jó em seu discurso, disse:

2 Tão certo como vive Deus, que me tirou o direito, e o Todo-Poderoso, que amargurou a minha alma,

3 enquanto em mim estiver a minha vida, e o sopro de Deus nos meus narizes,
4 nunca os meus lábios falarão injustiça, nem a minha língua pronunciará engano.
5 Longe de mim que eu vos dê razão! Até que eu expire, nunca afastarei de mim a minha integridade.
6 À minha justiça me apegarei e não a largarei; não me reprova a minha consciência por qualquer dia da minha vida.

7 Seja como o perverso o meu inimigo, e o que se levantar contra mim, como o injusto.

8 Porque qual será a esperança do ímpio, quando lhe for cortada a vida, quando Deus lhe arrancar a alma?

14 Eis que isto são apenas as orlas dos seus caminhos; e quão pouco é o que temos ouvido dele! Quem, pois, entenderia o trovão do seu poder?

Jó 27

1 E prosseguindo Jó em seu discurso, disse:

2 Vive Deus, que desviou a minha causa, e o Todo-Poderoso, que amargurou a minha alma.

3 Que, enquanto em mim houver alento, e o sopro de Deus nas minhas narinas,
4 Não falarão os meus lábios iniqüidade, nem a minha língua pronunciará engano.
5 Longe de mim que eu vos justifique; até que eu expire, nunca apartarei de mim a minha integridade.

6 À minha justiça me apegarei e não a largarei; não me reprovará o meu coração em toda a minha vida.

7 Seja como o ímpio o meu inimigo, e como o perverso o que se levantar contra mim.

8 Porque qual será a esperança do hipócrita, havendo sido avaro, quando Deus lhe arrancar a sua alma?

14Isso é apenas uma amostra do poder de Deus, um simples sinal; quando ele mostrar toda a sua gloriosa força, quem será capaz de sobreviver?”

Jó 27

1E Jó continuou o seu discurso:

2“Tão certo como o fato de existir um Deus Todo-poderoso, o mesmo que me castigou sem julgamento e encheu de tristezas a minha alma,
3enquanto eu tiver vida em mim e tiver o fôlego de Deus em minhas narinas,
4meus lábios não terão lugar para a injustiça, nem para a mentira.
5Nunca darei razão a vocês e continuarei afirmando que sou inocente até a minha morte.
6Nunca abrirei mão da minha justiça; a minha consciência está perfeitamente limpa e sempre esteve, por toda a minha vida.
7“E se vocês insistirem em me acusar, fiquem sabendo que isso não passa de pura maldade; quem me acusa de ser um rebelde não passa de um perverso pecador.
8Que esperança tem o pecador quando chega a hora da morte, a hora em que Deus tira a sua vida?

14 Essas coisas são os seus atos mais simples. Como é leve o sussurro que ouvimos dele! Mas quem poderá entender o trovão do seu poder?

Jó 27

Jó sustenta a sua integridade e sinceridade

1 Prosseguindo Jó em seu discurso, disse:

2 Tão certo como vive Deus, que me tirou o direito, e o Todo-poderoso, que me amargurou a alma;

3 enquanto eu tiver alento, e o sopro de Deus estiver nas minhas narinas,
4 os meus lábios não falarão maldade, nem a minha língua pronunciará engano.
5 Longe de mim eu vos dar razão; até que eu morra, nunca me afastarei da minha integridade.

6 Eu me apegarei à minha justiça e não a largarei; o meu coração não reprova nenhum dia da minha vida.

7 Seja o meu inimigo como o ímpio, e como o perverso o meu opositor.

8 Pois qual será a esperança do ímpio, quando Deus o cortar, quando Deus lhe tirar a alma?

14Eis que essas coisas são somente as bordas dos seus caminhos. Quão pequeno é o sussurro que dele ouvimos! Porém o trovão dos seus grandes feitos, quem o poderá entender?

Jó 27

Jó sustenta a sua integridade e sinceridade

1De novo, prosseguiu Jó o seu discurso e disse:

2Pela vida de Deus, que me tirou o direito, e do Todo-Poderoso, que me amargurou a alma

3(Pois ainda está em mim a minha vida, e o sopro de Deus, no meu nariz.);
4os meus lábios não falam a injustiça, nem a minha língua profere o engano.
5Não permita Deus que eu vos dê razão. Até que eu morra, não apartarei de mim a minha integridade.

6À minha justiça me apegarei e não a largarei. Não reprova o meu coração dia algum da minha vida.

7Seja como iníquo o meu inimigo, e, como injusto, aquele que se levanta contra mim.

8Pois qual é a esperança do ímpio quando Deus o corta, quando lhe arrebata a alma?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
9 Acaso, ouvirá Deus o seu clamor, em lhe sobrevindo a tribulação?	9 Porventura Deus ouvirá o seu clamor, sobrevindo-lhe a tribulação?	9Por acaso Deus atenderá aos pedidos de ajuda que o perverso fizer na hora do sofrimento?	9 Por acaso Deus ouvirá o seu clamor, quando chegar a tribulação?	9Acaso, ouvirá Deus o clamor, quando lhe sobrevier a tribulação?
10 Deleitar-se-á o perverso no Todo-Poderoso e invocará a Deus em todo o tempo?	10 Deleitar-se-á no TodoPoderoso, ou invocará a Deus em todo o tempo?	10Terá ele prazer no Todo-poderoso? Dará a Deus um lugar em sua vida?	10 Ele se deleitará no Todo-poderoso, ou invocará a Deus em todo o tempo?	10 Deleitar-se-á no Todo-Poderoso e invocará a Deus em todo o tempo?
11 Ensinar-vos-ei o que encerra a mão de Deus e não vos ocultarei o que está com o Todo-Poderoso.	11 Ensinar-vos-ei acerca da mão de Deus, e não vos encobrirei o que está com o Todo-Poderoso.	11"Eu vou lhes ensinar sobre o poder de Deus, não esconderei de vocês as realidades do Todo-poderoso.	11 Eu vos ensinarei acerca do poder de Deus; não vos encobrirei o que está com o Todo-poderoso.	11Ensinar-vos-ei acerca das obras de Deus, E não ocultarei a mente do Todo-Poderoso.
12 Eis que todos vós já vistes isso; por que, pois, alimentais vãs noções?	12 Eis que todos vós já o vistes; por que, pois, vos desvaneceis na vossa vaidade?	12Vocês já conhecem essas realidades, mas apesar disso continuam falando tolices.	12Todos vós já vistes isso; por que vos entregais completamente às palavras inúteis?	12Eis que todos vós o conheceis. Por que, pois, vos entregais a juízos falsos?
13 Eis qual será da parte de Deus a porção do perverso e a herança que os opressores receberão do Todo-Poderoso:	13 Esta, pois, é a porção do homem ímpio da parte de Deus, e a herança, que os tiranos receberão do Todo-Poderoso.	13"Eis o que Deus preparou como castigo para o perverso, a herança que o mau recebe do Todo-poderoso:	13 Esta é a porção que Deus dá ao ímpio, a herança que os opressores recebem do Todo-poderoso:	13Esta é, a porção do iníquo da parte de Deus, e a herança que os opressores recebem do Todo-Poderoso.
14 Se os seus filhos se multiplicarem, será para a espada, e a sua prole não se fartará de pão.	14 Se os seus filhos se multiplicarem, será para a espada, e a sua prole não se fartará de pão.	14Se os perversos tiverem grandes famílias, seus filhos morrerão na guerra ou de fome.	14 Se os seus filhos se multiplicarem, será isso para a espada; e a sua prole não se fartará de alimento.	14Se seus filhos se multiplicarem, multiplicam-se para a espada; a sua prole não se fartará de pão.
15 Os que ficarem dela, a peste os enterrará, e as suas viúvas não chorarão.	15 Os que ficarem dele na morte serão enterrados, e as suas viúvas não chorarão.	15Quem escapar da guerra e da fome morrerá de peste, e ninguém chorará a morte dos filhos do perverso, nem mesmo suas esposas.	15 Os seus descendentes que sobreviverem morrerão pela peste, e as suas viúvas não chorarão.	15Os que ficarem deles na peste serão sepultados, e as suas viúvas não chorarão.
16 Se o perverso amontoar prata como pó e acumular vestes como barro,	16 Se amontoar prata como pó, e aparelhar roupas como lodo,	16O perverso pode ajuntar prata como pó e encher vários armários com as melhores roupas,	16 Embora amontoe prata como pó, e acumule roupas como barro,	16Embora amontoe ele prata como pó e aparelhe vestidos como barro,
17 ele os acumulará, mas o justo é que os vestirá, e o inocente repartirá a prata.	17 Ele as aparelhará, porém o justo as vestirá, e o inocente repartirá a prata.	17mas quem vai gastar o ouro e usar as roupas são os justos!	17 o justo vestirá as que ele acumular, e o inocente repartirá a prata.	17ele pode aparelhá-los, mas o justo os vestirá, e o inocente repartirá a prata.
18 Ele edifica a sua casa como a da traça e como a choça que o vigia constrói.	18 E edificará a sua casa como a traça, e como o guarda que faz a cabana.	18A casa que o perverso construir será fraca como um casulo de uma traça; como uma palhoça qualquer construída às pressas pela sentinela.	18 A casa que ele constrói é como a teia da aranha, como a cabana que o guarda faz.	18Edifica a sua casa como a traça e como a choça que o vigia faz.
19 Rico se deita com a sua riqueza, abre os seus olhos e já não a vê.	19 Rico se deita, e não será recolhido; abre os seus olhos, e nada terá.	19Quando vai dormir, ele é rico e poderoso; quando acorda, descobre que toda a sua fortuna desapareceu.	19 Rico se deita, mas logo não o será mais; abre os olhos, e sua riqueza já se foi.	19Deita-se rico, porém não será recolhido à sepultura; abre os seus olhos, e já não é.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 Pavores se apoderam dele como inundação, de noite a tempestade o arrebata.

21 O vento oriental o leva, e ele se vai; varre-o com ímpeto do seu lugar.

22 Deus lança isto sobre ele e não o poupa, a ele que procura fugir precipitadamente da sua mão;

23 à sua queda lhe batem palmas, à saída o apupam com assobios.

Jó 28

O homem apropria-se das riquezas da terra

1 Na verdade, a prata tem suas minas, e o ouro, que se refina, o seu lugar.

2 O ferro tira-se da terra, e da pedra se funde o cobre.

3 Os homens põem termo à escuridão e até aos últimos confins procuram as pedras ocultas nas trevas e na densa escuridade.

4 Abrem entrada para minas longe da habitação dos homens, esquecidos dos transeuntes; e, assim, longe deles, dependurados, oscilam de um lado para outro.

5 Da terra procede o pão, mas embaixo é revolvida como por fogo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 Pavores se apoderam dele como águas; de noite o arrebata a tempestade.

21 O vento oriental leva-o, e ele se vai, e varre-o com ímpeto do seu lugar.

22 E Deus lançará isto sobre ele, e não lhe poupará; irá fugindo da sua mão.

23 Cada um baterá palmas contra ele e assobiará tirando-o do seu lugar.

Jó 28

1 Na verdade, há veios de onde se extrai a prata, e lugar onde se refina o ouro.

2 O ferro tira-se da terra, e da pedra se funde o cobre.

3 Ele põe fim às trevas, e toda a extremidade ele esquadrinha, a pedra da escuridão e a da sombra da morte.

4 Abre um poço de mina longe dos homens, em lugares esquecidos do pé; ficando pendentes longe dos homens, oscilam de um lado para outro.

5 Da terra procede o pão, mas por baixo é revolvida como por fogo.

NOVA BÍBLIA VIVA

20 Como uma inundação, o medo toma conta de sua alma; à noite, ele é levado embora pela tempestade.

21 O vento forte, vindo do leste, leva o perverso embora para sempre, para a eternidade.

22 Deus manda esse castigo sobre os perversos, e nenhum deles pode escapar, mesmo que tente fugir a todo custo.

23 Ele corre, e o vento assobia e o apavora com seu poder destruidor.

Jó 28

1 O homem descobriu valiosas minas de prata e de ouro, que depois são purificados com fogo.

2 Também descobriu como tirar do fundo da terra o ferro; descobriu que poderia conseguir cobre jogando certas pedras no fogo.

3 Aprendeu a iluminar as minas e a cavar bem fundo para descobrir pedras preciosas escondidas na escuridão da terra.

4 Longe das cidades, os homens cavam grandes buracos e descem às profundezas da terra, escondidos e esquecidos de todas as outras pessoas.

5 Enquanto na superfície uns conseguem pão plantando sementes, outros ficam ricos cavando o subsolo, à luz das tochas.

ALMEIDA SÉCULO 21

20 Pavores o alcançam como um dilúvio; a tempestade o arrebata de noite.

21 O vento oriental o leva, e ele se vai; sim, varre-o com ímpeto do seu lugar.

22 Pois atira contra ele sem poupá-lo, e ele, de forma precipitada, foge do seu poder.

23 Bate palmas contra ele, e do seu lugar assobia contra ele.

Jó 28

Os limites da sabedoria humana

1 Na verdade, existem minas de prata e lugares onde se refina o ouro.

2 O ferro é tirado da terra, e da pedra se funde o cobre.

3 Os homens põem limites às trevas e exploram até os confins as pedras na escuridão e nas mais densas trevas.

4 Abrem um poço longe do lugar onde moram, em lugares esquecidos pelos viajantes; longe dos homens, penduram-se e balançam de um lado para o outro.

5 Quanto à terra, dela procede o alimento, mas por baixo é revolvida como por fogo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20 Pavores o alcançam como águas, de noite, o arrebata a tempestade.

21 O vento oriental leva-o, e ele se vai, e varre-o do seu lugar.

22 Pois Deus atirará contra ele, e não o poupará a ele, que quer fugir da sua mão a toda a pressa.

23 Os homens baterão palmas à sua queda e o afugentarão com assobios.

Jó 28

O homem tem ciência das cousas da terra, mas a sabedoria é dom de Deus

1 Pois a prata tem as suas minas, e o ouro que se refina, o seu lugar.

2 O ferro tira-se da terra, e da pedra se funde o cobre.

3 O homem põe termo às trevas e até os últimos confins ele explora as pedras ocultas na escuridão e na sombra da morte.

4 Abre um poço muito por baixo da habitação humana; são esquecidos dos que andam em cima; longe dos homens ficam pendentes e oscilam de um para o outro lado.

5 Quanto à terra, dela procede o pão. E, por baixo, está revolta como pelo fogo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Nas suas pedras se encontra safira, e há pó que contém ouro.

7 Essa vereda, a ave de rapina a ignora, e jamais a viram os olhos do falcão.

8 Nunca a pisaram feras majestosas, nem o leãozinho passou por ela.

9 Estende o homem a mão contra o rochedo e revolve os montes desde as suas raízes.
10 Abre canais nas pedras, e os seus olhos vêem tudo o que há de mais precioso.
11 Tapa os veios de água, e nem uma gota sai deles, e traz à luz o que estava escondido.

A verdadeira sabedoria é dom de Deus

12 Mas onde se achará a sabedoria? E onde está o lugar do entendimento?

13 O homem não conhece o valor dela, nem se acha ela na terra dos viventes.

14 O abismo diz: Ela não está em mim; e o mar diz: Não está comigo.

15 Não se dá por ela ouro fino, nem se pesa prata em câmbio dela.

16 O seu valor não se pode avaliar pelo ouro de Ofir, nem pelo precioso ônix, nem pela safira.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 As suas pedras são o lugar da safira, e tem pó de ouro.

7 Essa vereda a ave de rapina a ignora, e não a viram os olhos da gralha.

8 Nunca a pisaram filhos de animais altivos, nem o feroz leão passou por ela.

9 Ele estende a sua mão contra o rochedo, e revolve os montes desde as suas raízes.

10 Dos rochedos faz sair rios, e o seu olho vê tudo o que há de precioso.

11 Os rios tapa, e nem uma gota sai deles, e tira à luz o que estava escondido.

12 Porém onde se achará a sabedoria, e onde está o lugar da inteligência?

13 O homem não conhece o seu valor, e nem ela se acha na terra dos viventes.

14 O abismo diz: Não está em mim; e o mar diz: Ela não está comigo.

15 Não se dará por ela ouro fino, nem se pesará prata em troca dela.

16 Nem se pode comprar por ouro fino de Ofir, nem pelo precioso ônix, nem pela safira.

NOVA BÍBLIA VIVA

6Entre pedras sem valor o homem encontra safiras e ouro em pó, misturado com a poeira comum.

7Esses tesouros nunca foram vistos pela águia, nem pelo olhar agudo do falcão.

8Nas minas profundas nenhuma fera selvagem jamais pisou, e nenhum leão ronda por ali!

9As mãos dos homens atacam montes enormes com pás e picaretas e acabam virando as montanhas pelo avesso.

10Em plena rocha o homem abre valas e descobre preciosos tesouros.

11Impede que a água da chuva entre nas minas e de lá traz tesouros escondidos há muito tempo.

12“Apesar de tudo isso, onde o homem poderá encontrar a sabedoria? Onde habita a verdadeira compreensão?

13O homem não percebe o valor da sabedoria; por isso é impossível encontrar um homem verdadeiramente sábio.

14As profundezas dos oceanos dizem: ‘A sabedoria não está aqui’; as ondas do mar dizem: ‘Conosco ela também não está’.

15Ninguém pode comprar a sabedoria, nem mesmo com o ouro mais fino, nem se pode pesar o seu preço em prata.

16O famoso ouro de Ofir não serve para comprar a sabedoria; ela é mais preciosa que pedras de ônix e safira.

ALMEIDA SÉCULO 21

6 As suas pedras são o lugar de safiras e têm ouro em pó.

7 A ave de rapina não conhece essa vereda, e os olhos do falcão não a enxergaram.

8As feras altivas nunca a pisaram, nem o leão feroz passou por ela.

9 O homem estende a mão contra o rochedo e revolve os montes desde as raízes.

10Faz sulcos nas pedras; seus olhos descobrem todas as coisas preciosas.

11Tapa os veios de água para que não gotejem; tira para a claridade o que estava escondido.

12 Mas onde se achará a sabedoria? E onde está o lugar do entendimento?

13 O homem não sabe quanto vale a sabedoria; ela não se encontra na terra dos viventes.

14 O abismo diz: Não está em mim; e o mar diz: Não está comigo.

15 Não pode ser comprada com ouro fino, nem será trocada a peso de prata.

16 Nem pode ser avaliada em ouro fino de Ofir, nem em pedras preciosas de berilo ou safira.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6As suas pedras são o lugar de safiras, onde se acham também grãos de ouro.

7Vereda é essa que a ave de rapina ignora e que o olho do milhafre jamais viu.

8As altivas bestas feras não a pisam, nem por ela passa o leão feroz.

9Estende a sua mão contra a pederneira, transtorna os montes desde as suas raízes.

10Corta galerias nas pedras, e os seus olhos veem tudo o que há de precioso.

11Tapa os veios de água, para que não gotejem, e traz à luz o que está escondido.

12Mas onde se achará a sabedoria? E onde está o lugar do entendimento?

13O homem não conhece o preço dela, nem se acha ela na terra dos viventes.

14O abismo diz: Ela não está em mim; e o mar diz: Ela não está comigo.

15Ela não se poderá obter por ouro fino, nem se passará prata em câmbio dela.

16O seu valor não poderá ser determinado pelo ouro de Ofir, nem pelo precioso ônix, nem pela safira.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 O ouro não se iguala a ela, nem o cristal;
ela não se trocará por jóia de ouro fino;
18 ela faz esquecer o coral e o cristal; a
aquisição da sabedoria é melhor que a das
pérolas.
19 Não se lhe igualará o topázio da Etiópia,
nem se pode avaliar por ouro puro.
20 Donde, pois, vem a sabedoria, e onde
está o lugar do entendimento?
21 Está encoberta aos olhos de todo
vivente e oculta às aves do céu.
22 O abismo e a morte dizem: Ouvimos
com os nossos ouvidos a sua fama.
23 Deus lhe entende o caminho, e ele é
quem sabe o seu lugar.
24 Porque ele perscruta até as
extremidades da terra, vê tudo o que há
debaixo dos céus.
25 Quando regulou o peso do vento e fixou
a medida das águas;
26 quando determinou leis para a chuva e
caminho para o relâmpago dos trovões,
27 então, viu ele a sabedoria e a
manifestou; estabeleceu-a e também a
esquadrinhou.
28 E disse ao homem: Eis que o temor do
SENHOR é a sabedoria, e o apartar-se do
mal é o entendimento.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 Com ela não se pode comparar o ouro
nem o cristal; nem se trocará por jóia de
ouro fino.
18 Não se fará menção de coral nem de
pérolas; porque o valor da sabedoria é
melhor que o dos rubis.
19 Não se lhe igualará o topázio da
Etiópia, nem se pode avaliar por ouro
puro.
20 Donde, pois, vem a sabedoria, e onde
está o lugar da inteligência?
21 Pois está encoberta aos olhos de todo o
vivente, e oculta às aves do céu.
22 A perdição e a morte dizem: Ouvimos
com os nossos ouvidos a sua fama.
23 Deus entende o seu caminho, e ele sabe
o seu lugar.
24 Porque ele vê as extremidades da terra;
e vê tudo o que há debaixo dos céus.
25 Quando deu peso ao vento, e tomou a
medida das águas;
26 Quando prescreveu leis para a chuva e
caminho para o relâmpago dos trovões;
27 Então a viu e relatou; estabeleceu-a, e
também a esquadrinhou.
28 E disse ao homem: Eis que o temor do
Senhor é a sabedoria, e apartar-se do mal
é a inteligência.

NOVA BÍBLIA VIVA

17O ouro, o cristal e as mais belas joias não
podem ser comparados à sabedoria.
18Quem tem sabedoria não dá importância
ao coral, ao cristal ou mesmo aos rubis.
19O topázio da Etiópia, pedra tão preciosa,
não se compara com a sabedoria; o ouro
mais puro também não se compara a ela.
20“Onde está a sabedoria, afinal? Onde
habita o entendimento?
21Essas coisas não podem ser descobertas
pelos homens; mesmo os olhos agudos das
aves dos céus não conseguiriam descobrir
onde está a sabedoria.
22A Destruição e o reino dos mortos, no
entanto, dizem: ‘Já ouvimos falar da
sabedoria e do grande valor que ela tem’.
23Deus é que conhece a sabedoria! Ele
sabe onde encontrar a verdadeira
compreensão da vida,
24pois seus olhos veem até os confins da
terra e veem tudo o que há debaixo dos
céus.
25Quando ele calculou a força dos ventos
e marcou limites para os mares,
26quando fez leis para controlar a chuva e
traçou o caminho dos relâmpagos,
27ele possuía a sabedoria e nos deixou
boas provas disso. Ele estabeleceu a
sabedoria e sabe tudo sobre ela.
28E este é o conselho que ele dá a todos os
homens: ‘O temor do Senhor é a
sabedoria, o homem que se afasta do mal

ALMEIDA SÉCULO 21

17O ouro ou o cristal não se podem
comparar com ela; nem se pode trocá-la
por joias de ouro fino.
18 Não se fará menção de coral nem de
jaspe; porque a aquisição da sabedoria é
superior à das pérolas.
19 O topázio da Etiópia não se igualará a
ela, nem pode ser comprada com ouro
puro.
20De onde, então, vem a sabedoria? Onde
está o lugar do entendimento?
21 Está encoberta aos olhos de todo
vivente, oculta às aves do céu.
22O Abadom e a Morte dizem: Ouvimos
rumores sobre ela.
23 Deus conhece o seu caminho, só ele
sabe onde ela fica.
24 Pois perscruta até as extremidades da
terra; sim, ele vê tudo o que há debaixo do
céu.
25 Quando regulou a força do vento e
fixou a medida das águas;
26 quando estipulou leis para a chuva e
caminho para o relâmpago dos trovões;
27então viu a sabedoria e a manifestou;
estabeleceu-a e esquadrinhou-a.
28 E disse ao homem: O temor do Senhor é
a sabedoria, e o afastar-se do mal é o
entendimento.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17Não se lhe poderá igualar o ouro ou o
vidro; nem se darão em troco dela vasos
de ouro fino.
18Não se fará menção de coral nem de
cristal. Na verdade, a sabedoria vale mais
que as pérolas.
19Não se lhe igualará o topázio da Etiópia,
nem será o seu valor determinado
pelo ouro puro.
20 Donde, pois, vem a sabedoria? Onde
está o lugar do entendimento,
21visto que está escondida aos olhos de
todos os viventes e oculta às aves do céu?
22 A Perdição e a Morte dizem: Com os
nossos ouvidos ouvimos um rumor dela.
23 Deus é quem entende o seu caminho e é
ele quem sabe o lugar dela.
24Pois ele perscruta até as extremidades
da terra e vê tudo o que há debaixo do céu.
25Quando regulou o peso do vento e fixou
a medida das águas;
26quando decretou leis para a chuva e
caminho para o relâmpago do trovão,
27então, viu a sabedoria e a manifestou,
estabeleceu-a e esquadrinhou-a mesmo.
28E disse ao homem: Eis que o temor do
Senhor é a sabedoria. E o apartar-se do
mal é o entendimento.

Jó 29

Jó lembra-se do seu primeiro estado feliz

1 Prosseguiu Jó no seu discurso e disse:

2 Ah! Quem me dera ser como fui nos meses passados, como nos dias em que Deus me guardava!

3 Quando fazia resplandecer a sua lâmpada sobre a minha cabeça, quando eu, guiado por sua luz, caminhava pelas trevas;

4 como fui nos dias do meu vigor, quando a amizade de Deus estava sobre a minha tenda;

5 quando o Todo-Poderoso ainda estava comigo, e os meus filhos, em redor de mim;

6 quando eu lavava os pés em leite, e da rocha me corriam ribeiros de azeite.

7 Quando eu saía para a porta da cidade, e na praça me era dado sentar-me,

8 os moços me viam e se retiravam; os idosos se levantavam e se punham em pé;

9 os príncipes reprimiam as suas palavras e punham a mão sobre a boca;

Jó 29

1 E prosseguiu Jó no seu discurso, dizendo:

2 Ah! quem me dera ser como eu fui nos meses passados, como nos dias em que Deus me guardava!

3 Quando fazia resplandecer a sua lâmpada sobre a minha cabeça e quando eu pela sua luz caminhava pelas trevas.

4 Como fui nos dias da minha mocidade, quando o segredo de Deus estava sobre a minha tenda;

5 Quando o Todo-Poderoso ainda estava comigo, e os meus filhos em redor de mim.

6 Quando lavava os meus passos na manteiga, e da rocha me corriam ribeiros de azeite;

7 Quando eu saía para a porta da cidade, e na rua fazia preparar a minha cadeira,

8 Os moços me viam, e se escondiam, e até os idosos se levantavam e se punham em pé;

9 Os príncipes continham as suas palavras, e punham a mão sobre a sua boca;

tem boa compreensão do sentido da vida' ".

Jó 29

1E Jó continuou a sua defesa:

2"Como tenho saudade do meu passado, do tempo em que Deus me protegia!

3Que saudade do tempo em que Deus, com a sua luz, iluminava o meu caminho, e eu andava em segurança em meio às trevas!

4Que saudade do tempo em que eu era forte e cheio de saúde, quando Deus era meu amigo e abençoava minha família!

5Quem me dera voltar ao tempo em que o Todo-poderoso estava do meu lado e eu tinha a companhia alegre de meus filhos,

6o tempo em que os meus caminhos se embebiam em nata, o tempo em que eu era capaz de conseguir azeite de uma pedreira!

7"Naquele tempo eu tinha um lugar reservado entre os cidadãos influentes e dignos de respeito;

8quando os jovens me viam chegando, levantavam-se e abriam caminho; os velhos ficavam em pé, em sinal de respeito;

9até as autoridades deixavam de lado os assuntos importantes e se calavam quando eu chegava.

Jó 29

O lamento nostálgico de Jó

1 Prosseguindo no seu discurso, Jó disse:

2 Ah! quem me dera voltar a ser como nos meses do passado, como nos dias em que Deus me guardava;

3 quando a sua lâmpada brilhava sobre a minha cabeça, e com sua luz eu caminhava no meio da escuridão;

4 quando eu tinha forças, quando o favor amigo de Deus estava sobre a minha tenda;

5 quando o Todo-poderoso ainda estava comigo, e os meus filhos, à minha volta;

6 quando os meus passos eram banhados em leite, e a rocha me derramava ribeiros de azeite!

7 Quando eu saía para a porta da cidade, e na praça preparava minha cadeira,

8os moços me viam e se escondiam; os idosos se levantavam e se punham em pé;

9 os príncipes continham as suas palavras e tapavam a boca;

Jó 29

Lamentação de Jó ao lembrar-se do seu primeiro estado

1De novo, prosseguiu no seu discurso e disse:

2Quem me dera ser como fui nos meses antigos, como nos dias em que Deus me guardava!

3Quando a sua lâmpada luzia sobre a minha cabeça e quando eu, guiado pela sua luz, caminhava através das trevas;

4como fui nos dias do meu vigor, quando a amizade de Deus estava sobre a minha tenda;

5quando o Todo-Poderoso estava comigo, e meus filhos me rodeavam;

6quando meus passos eram banhados em manteiga e quando a pedra derramava para mim rios de azeite;

7quando eu saía para ir à porta da cidade e mandava preparar-me um assento na praça.

8Viam-me os mancebos e escondiam-se, e os velhos levantavam-se e punham-se em pé.

9Os príncipes cessavam de falar, e punham a mão sobre a sua boca;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

10 a voz dos nobres emudecia, e a sua
língua se apegava ao paladar.
11 Ouvindo-me algum ouvido, esse me
chamava feliz; vendo-me algum olho,
dava testemunho de mim;
12 porque eu livrava os pobres que
clamavam e também o órfão que não tinha
quem o socorresse.
13 A bênção do que estava a perecer vinha
sobre mim, e eu fazia rejubilar-se o
coração da viúva.
14 Eu me cobria de justiça, e esta me servia
de veste; como manto e turbante era a
minha eqüidade.
15 Eu me fazia de olhos para o cego e de
pés para o coxo.
16 Dos necessitados era pai e até as causas
dos desconhecidos eu examinava.
17 Eu quebrava os queixos do iníquo e dos
seus dentes lhe fazia eu cair a vítima.
18 Eu dizia: no meu ninho expirarei,
multiplicarei os meus dias como a areia.
19 A minha raiz se estenderá até às águas,
e o orvalho ficará durante a noite sobre os
meus ramos;
20 a minha honra se renovará em mim, e o
meu arco se reforçará na minha mão.
21 Os que me ouviam esperavam o meu
conselho e guardavam silêncio para ouvi-
lo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

10 A voz dos nobres se calava, e a sua
língua apegava-se ao seu paladar.
11 Ouvindo-me algum ouvido, me tinha
por bem-aventurado; vendo-me algum
olho, dava testemunho de mim;
12 Porque eu livrava o miserável, que
clamava, como também o órfão que não
tinha quem o socorresse.
13 A bênção do que ia perecendo vinha
sobre mim, e eu fazia que rejubilasse o
coração da viúva.
14 Vestia-me da justiça, e ela me servia de
vestimenta; como manto e diadema era a
minha justiça.
15 Eu me fazia de olhos para o cego, e de
pés para o coxo.
16 Dos necessitados era pai, e as causas de
que eu não tinha conhecimento inquiria
com diligência.
17 E quebrava os queixos do perverso, e
dos seus dentes tirava a presa.
18 E dizia: No meu ninho expirarei, e
multiplicarei os meus dias como a areia.
19 A minha raiz se estendia junto às águas,
e o orvalho permanecia sobre os meus
ramos;
20 A minha honra se renovava em mim, e
o meu arco se reforçava na minha mão.
21 Ouviam-me e esperavam, e em silêncio
atendiam ao meu conselho.

NOVA BÍBLIA VIVA

10Homens nobres e importantes paravam
de falar e não diziam mais nada.
11Minhas palavras eram a alegria da
cidade, e todos me conheciam como um
homem honesto e justo,
12pois eu ajudava os pobres que estavam
sendo explorados e os órfãos que não
tinham alguém para lhes dar abrigo.
13Os que estavam à beira da morte me
abençoavam; eu ajudei muitas viúvas a
ficarem alegres novamente.
14Em todas as minhas ações eu procurava
ser justo; fiz da justiça a minha roupa de
todo dia.
15Eu servi de vista para os cegos e de pés
para os aleijados.
16Eu era um pai para os necessitados e até
os estranhos eu protegi e julguei com
justiça.
17Eu quebrei os dentes afiados dos
perversos e tirei as pobres vítimas da boca
dos exploradores desonestos.
18“Então eu pensava: ‘Minha morte
chegará tranquilamente, em casa, depois
de uma vida longa, e bem vivida.
19Serei como uma árvore de raízes longas,
que chegam até as águas; o orvalho cairá
sobre mim, e meus ramos serão sempre
verdes.
20Receberei muitas honras, e a minha
força será sempre renovada’.
21“Quem me conhecia procurava sempre
ouvir meus conselhos, e todos se calavam
para me escutar.

ALMEIDA SÉCULO 21

10 a voz dos nobres ficava muda, e sua
língua grudava-se ao paladar.
11Todo o que me ouvia considerava-me
feliz, e todo o que me via dava testemunho
de mim;
12 porque eu livrava o pobre que clamava
e o órfão que não tinha quem o socorresse.
13 A bênção do que estava para morrer
vinha sobre mim, e eu fazia alegrar-se o
coração da viúva.
14 Eu me vestia de retidão, que me servia
de vestimenta. A minha justiça era como
manto e diadema.
15 Eu era os olhos do cego e os pés do
aleijado.
16 Era pai dos necessitados e examinava
com dedicação a causa dos desconhecidos.
17 Quebrava os caninos do perverso e
arrancava-lhe a presa dos dentes.
18 Então dizia eu: Morrerei no meu ninho
e multiplicarei os meus dias como a areia;
19 as minhas raízes se estendem até as
águas, e o orvalho permanece a noite toda
sobre os meus ramos;
20 a minha honra renova-se em mim, e o
meu arco se fortalece na minha mão.
21 Ouviam-me e me esperavam; em
silêncio atendiam ao meu conselho.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

10A voz dos nobres emudecia, e a sua
língua apegava-se ao seu paladar.
11Pois o ouvido que me ouvia chamava-
me bem-aventurado; e o olho que me via
dava testemunho de mim,
12porque eu livrava ao pobre que gritava
e ao órfão que não tinha quem o
socorresse.
13A bênção do que estava a perecer vinha
sobre mim, e eu fazia que o coração da
viúva cantasse de alegria.
14 Vestia-me da retidão, e ela se vestia de
mim; a minha justiça era como um manto
e como um diadema.
15Fazia-me olhos para o cego e pés, para o
coxo.
16Eu era o pai dos necessitados e
examinava a causa dos desconhecidos.
17Eu quebrava os queixos do iníquo e
arrancava-lhe a presa dentre os dentes.
18Então, dizia eu: Morrerei no meu ninho,
multiplicarei os meus dias como a areia.
19A minha raiz se estenderá até as águas,
e o orvalho ficará a noite toda sobre os
meus ramos.
20A minha glória se renovará em mim, e o
meu arco será revigorado na minha mão.
21A mim me ouviam, e esperavam, e
guardavam silêncio para receberem o meu
conselho.

22 Havendo eu falado, não replicavam; as minhas palavras caíam sobre eles como orvalho.

23 Esperavam-me como à chuva, abriam a boca como à chuva de primavera.

24 Sorria-me para eles quando não tinham confiança; e a luz do meu rosto não desprezavam.

25 Eu lhes escolhia o caminho, assentava-me como chefe e habitava como rei entre as suas tropas, como quem consola os que pranteiam.

Jó 30

Jó lamenta a miséria em que caiu

1 Mas agora se riem de mim os de menos idade do que eu, e cujos pais eu teria desdenhado de pôr ao lado dos cães do meu rebanho.

2 De que também me serviria a força das suas mãos, homens cujo vigor já pereceu?

3 De míngua e fome se debilitaram; roem os lugares secos, desde muito em ruínas e desolados.

4 Apanham malvas e folhas dos arbustos e se sustentam de raízes de zimbro.

22 Havendo eu falado, não replicavam, e minhas razões destilavam sobre eles;

23 Porque me esperavam, como à chuva; e abriam a sua boca, como à chuva tardia.

24 Se eu ria para eles, não o criam, e a luz do meu rosto não faziam abater;

25 Eu escolhia o seu caminho, assentava-me como chefe, e habitava como rei entre as suas tropas; como aquele que consola os que pranteiam.

Jó 30

1 Agora, porém, se riem de mim os de menos idade do que eu, cujos pais eu teria desdenhado de pôr com os cães do meu rebanho.

2 De que também me serviria a força das mãos daqueles, cujo vigor se tinha esgotado?

3 De míngua e fome se debilitaram; e recolhiam-se para os lugares secos, tenebrosos, assolados e desertos.

4 Apanhavam malvas junto aos arbustos, e o seu mantimento eram as raízes dos zimbros.

22Quando havia alguma dúvida ou discussão, eu sempre tinha a última palavra, pois todos aceitavam minhas opiniões.

23Todos esperavam pelos meus conselhos como a terra seca espera pela chuva da primavera.

24Quando alguém estava triste e desanimado, o meu sorriso lhe devolvia a alegria e a disposição de viver.

25Para o meu povo eu era um guia que indicava o caminho, um rei que comandava os exércitos, um chefe que organizava e um amigo que consolava os que choram.

Jó 30

1“Mas agora eles zombam de mim, homens jovens riem de mim! Jovens cujos pais não mereciam ficar ao lado dos cachorros que tomavam conta das minhas ovelhas!

2De que me serviria a força dos seus braços, já que desapareceu o seu vigor?

3Enfraquecidos de tanto passar fome e miséria, perambulavam pela terra ressequida, em sombrios e devastados desertos.

4Hoje eles se alimentam de raízes e ervas que crescem, e a raiz de zimbros é a sua comida.

22 Depois que eu falava, nada respondiam, e minha palavra destilava sobre eles;

23 esperavam-me como se espera a chuva e abriam a boca como para as últimas chuvas.

24 Eu lhes sorria quando lhes faltava confiança; eles não desprezavam a luz do meu rosto;

25 eu escolhia o caminho para eles, assentava-me como chefe e habitava como rei entre as suas tropas, como aquele que consola os aflitos.

Jó 30

Jó descreve seu terrível estado

1 Mas agora os mais novos do que eu zombam de mim, aqueles cujos pais eu teria posto com os cães do meu rebanho.

2 Pois para que me serviria a força das suas mãos, se o vigor já lhes desapareceu?

3De míngua e fome emagrecem; andam roendo pelo deserto, lugar de ruína e desolação.

4Apanham malvas junto ao matagal, e alimentam-se das raízes dos arbustos.

22Depois de falar eu, nada replicavam. As minhas razões caíam sobre eles como orvalho.

23Esperavam-me como a chuva e abriam a sua boca como as chuvas tardias.

24Eu me sorria para eles, quando não tinham confiança; e a luz do meu rosto, não a podiam abater.

25Eu lhes escolhia o caminho, e me sentava como chefe, e estava como um rei entre as tropas, como quem consola os aflitos.

Jó 30

Jó descreve o estado miserável em que caiu

1Agora, porém, zombam de mim os de menos idade, cujos pais desdenhei de pôr com os cães do meu rebanho.

2Pois de que me aproveitaria a força das mãos deles, homens nos quais já pereceu o vigor?

3De míngua e fome estão emagrecidos; roem o deserto, desde muito em ruínas e desolado.

4Apanham malvas junto aos arbustos, e as raízes da giesta são o seu mantimento.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Do meio dos homens são expulsos; grita-se contra eles, como se grita atrás de um ladrão;	5 Do meio dos homens eram expulsos, e gritavam contra eles, como contra o ladrão;	5Da companhia dos amigos foram expulsos aos gritos, como se fossem ladrões.	5 São expulsos do meio dos homens, que gritam atrás deles, como se estivessem atrás de um ladrão.	5São expulsos do meio dos homens, e grita-se atrás deles como atrás dum gatuno.
6 habitam nos desfiladeiros sombrios, nas cavernas da terra e das rochas.	6 Para habitarem nos barrancos dos vales, e nas cavernas da terra e das rochas.	6Hoje eles moram nos leitos secos dos rios, e nos vales estreitos entre as montanhas.	6 São obrigados a habitar nos desfiladeiros sombrios, nas cavernas da terra e dos penhascos.	6Têm que habitar nos desfiladeiros sombrios, nas covas da terra e dos penhascos.
7 Bramam entre os arbustos e se ajuntam debaixo dos espinheiros.	7 Bramavam entre os arbustos, e ajuntavam-se debaixo das urtigas.	7Arrastando-se entre as moitas de capim bravo, eles se ajuntam debaixo dos espinheiros.	7 Rugem entre os arbustos, ajuntam-se debaixo das urtigas.	7Zurram entre os arbustos, estendem-se debaixo das urtigas,
8 São filhos de doidos, raça infame, e da terra são escorraçados.	8 Eram filhos de doidos, e filhos de gente sem nome, e da terra foram expulsos.	8Raça inútil, gente sem nome, foram expulsos da terra.	8São filhos de insensatos, filhos de gente sem nome; foram enxotados da terra.	8São filhos de insensatos, filhos de gente infame; foram enxotados para fora do país.
9 Mas agora sou a sua canção de motejo e lhes sirvo de provérbio.	9 Agora, porém, sou a sua canção, e lhes sirvo de provérbio.	9“Agora os filhos deles zombam de mim com suas canções; tornei-me um provérbio para essa gente.	9 Mas agora me tornei a sua canção e lhes sirvo de provérbio.	9Agora, vim a ser a sua canção e lhes sirvo de provérbio.
10 Abominam-me, fogem para longe de mim e não se abstêm de me cuspir no rosto.	10 Abominam-me, e fogem para longe de mim, e no meu rosto não se privam de cuspir.	10Eles me desprezam, fogem de mim e não perdem uma chance de cuspir no meu rosto.	10 Eles me odeiam, afastam-se de mim, e não hesitam em me cuspir no rosto.	10Eles me abominam, ficam longe de mim e não hesitam em me cuspir no rosto.
11 Porque Deus afrouxou a corda do meu arco e me oprimiu; pelo que sacudiram de si o freio perante o meu rosto.	11 Porque Deus desatou a sua corda, e me oprimiu, por isso sacudiram de si o freio perante o meu rosto.	11Tudo isso porque Deus me tirou o poder e me afligiu; eles querem me mostrar como são livres e independentes.	11 Deus desatou a minha corda e me humilhou; por isso, sacudiram de si o freio perante o meu rosto.	11Pois Deus afrouxou a sua corda e me afligiu. Eles também expeliram de si o freio diante de mim.
12 À direita se levanta uma súcia, e me empurra, e contra mim prepara o seu caminho de destruição.	12 À direita se levantam os moços; empurram os meus pés, e preparam contra mim os seus caminhos de destruição.	12Esses embrutecidos me atacam, preparam armadilhas para os meus pés e preparam contra mim os seus caminhos de destruição.	12 À direita, levanta-se gente vil; empurram os meus pés e fazem contra mim caminhos de destruição.	12À minha direita, levanta-se gente vil, empurram os seus pés e contra mim erigem o seu caminho de destruição.
13 Arruínam a minha vereda, promovem a minha calamidade; gente para quem já não há socorro.	13 Desbaratam-me o caminho; promovem a minha miséria; contra eles não há ajudador.	13Eles enchem de buracos o meu caminho e procuram apressar minha destruição sabendo que não tenho ninguém para me ajudar.	13 Estragam a minha vereda, promovem a minha calamidade, ninguém consegue detê-los.	13 Estragam a minha vereda e promovem a minha calamidade, uns homens esses a quem ninguém ajudaria.
14 Vêm contra mim como por uma grande brecha e se revolvem avante entre as ruínas.	14 Vêm contra mim como por uma grande brecha, e revolvem-se entre a assolação.	14Eles me atacam como um bando de soldados entrando por uma brecha na muralha de uma cidade já meio destruída; arrojam-se entre as ruínas.	14 Vêm como por uma grande brecha, precipitam-se por entre as ruínas.	14Como por uma larga brecha, entram; ao meio das ruínas, precipitam-se.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 Sobrevieram-me pavores, como pelo vento é varrida a minha honra; como nuvem passou a minha felicidade.

16 Agora, dentro de mim se me derrama a alma; os dias da aflição se apoderaram de mim.

17 A noite me verruma os ossos e os desloca, e não descansa o mal que me rói.

18 Pela grande violência do meu mal está desfigurada a minha veste, mal que me cinge como a gola da minha túnica.

19 Deus, tu me lançaste na lama, e me tornei semelhante ao pó e à cinza.

20 Clamo a ti, e não me respondes; estou em pé, mas apenas olhas para mim.

21 Tu foste cruel comigo; com a força da tua mão tu me combates.

22 Levantas-me sobre o vento e me fazes cavalgá-lo; dissolves-me no estrondo da tempestade.

23 Pois eu sei que me levarás à morte e à casa destinada a todo vivente.

24 De um montão de ruínas não estenderá o homem a mão e na sua desventura não levantará um grito por socorro?

25 Acaso, não chorei sobre aquele que atravessava dias difíceis ou não se angustiou a minha alma pelo necessitado?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 Sobrevieram-me pavores; como vento perseguem a minha honra, e como nuvem passou a minha felicidade.

16 E agora derrama-se em mim a minha alma; os dias da aflição se apoderaram de mim.

17 De noite se me traspassam os meus ossos, e os meus nervos não descansam.

18 Pela grandeza do meu mal está desfigurada a minha veste, que, como a gola da minha túnica, me cinge.

19 Lançou-me na lama, e fiquei semelhante ao pó e à cinza.

20 Clamo a ti, porém, tu não me respondes; estou em pé, porém, para mim não atentas.

21 Tornaste-te cruel contra mim; com a força da tua mão resistes violentamente.

22 Levantas-me sobre o vento, fazes-me cavalgar sobre ele, e derretes-me o ser.

23 Porque eu sei que me levarás à morte e à casa do ajuntamento determinada a todos os viventes.

24 Porém não estenderá a mão para o túmulo, ainda que eles clamem na sua destruição.

25 Porventura não chorei sobre aquele que estava aflito, ou não se angustiou a minha alma pelo necessitado?

NOVA BÍBLIA VIVA

15 Vivo dominado pelo medo; minha honra é levada embora, como uma folha ao vento, e a minha segurança se desfaz como uma nuvem.

16 "Meu coração está quebrado em pedaços; meus dias estão cheios de dor e sofrimento.

17 A noite penetra nos meus ossos; minhas dores me corroem sem parar.

18 Em seu grande poder Deus agarra a minha roupa, ele me amarra com a gola da minha túnica.

19 Ó Deus, o Senhor me jogou na lama. Sou reduzido a pó e cinza.

20 "Eu grito, pedindo ajuda, mas o Senhor não me responde. Eu me levanto para falar, mas o Senhor apenas olha para mim.

21 Como o Senhor foi cruel comigo e me ataca com a força da sua mão!

22 O Senhor me lançou para longe com o vento e me dissolveu com as tempestades da vida.

23 Eu bem sei que o seu plano para mim é a morte, e depois o reino dos mortos, destino de todos os homens.

24 "Minha vida virou um monte de ruínas; por que então deveria eu ficar calado, sem estender a mão para pedir ajuda, sem gritar pedindo socorro?

25 Quando outros passaram por dificuldades, o meu coração não ficou pesado com eles? Quando os pobres

ALMEIDA SÉCULO 21

15 Fiquei tomado de pavores, a minha honra é perseguida como pelo vento e a minha felicidade passou como uma nuvem.

16 Agora a minha alma se derrama dentro de mim; os dias da aflição tomaram conta de mim.

17 De noite me são traspassados os ossos, e o mal que me corrói não descansa.

18 A minha veste está desfigurada pela violência do mal; aperta-me como a gola da minha túnica.

19 Ele me lançou na lama, e fiquei semelhante ao pó e à cinza.

20 Clamo a ti, e não me respondes; coloco-me em pé, e não atentas para mim.

21 Tu te tornaste cruel para comigo; com a força da tua mão me persegues.

22 Tu me levantas sobre o vento, fazes-me cavalgar sobre ele e me dissolves na tempestade.

23 Pois eu sei que me levarás à morte, e ao lugar destinado a todos os viventes.

24 Por acaso quem está caindo não estende a mão? Não grita por socorro na sua calamidade?

25 Não chorava eu por causa daquele que estava aflito? Não se angustiava a minha alma pelo necessitado?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15 Terrores me assediam. A minha honra é levada como pelo vento. Como nuvem passou a minha prosperidade.

16 Agora, dentro de mim, se derrama a minha alma; apoderam-se de mim dias de aflição.

17 À noite, os ossos se me traspassam e caem, e as dores que me devoram não descansam.

18 Pela grande violência do mal, está desfigurado o meu vestido. Ele se cola ao meu corpo como o cabeção da minha túnica.

19 Deus lançou-me na lama, e tornei-me como pó e cinza.

20 Clamo a ti, e não me respondes; Ponho-me em pé, e olhas para mim.

21 Tornas-te cruel para comigo e, com a força da tua mão, me persegues.

22 Levantas-me ao vento, fazes-me cavalgar sobre ele; dissolves-me na tempestade.

23 Pois sei que me levarás à morte e à casa de reunião estabelecida para todo o vivente.

24 Contudo, não estende a mão quem vai cair? Ou, ao ser ele destruído, não dá gritos?

25 Porventura, não chorava eu sobre o que estava angustiado? Não se afligia a minha alma pelo necessitado?

tiveram necessidades, o meu coração não ficou pesado por causa deles?

26 Aguardava eu o bem, e eis que me veio o mal; esperava a luz, veio-me a escuridão.

26 Todavia aguardando eu o bem, então me veio o mal, esperando eu a luz, veio a escuridão.

26 Quando eu esperava a recompensa de Deus pela minha vida, ele me castigou; quando eu esperava ver a luz divina, a escuridão caiu sobre mim.

26 Mas, enquanto eu aguardava o bem, veio o mal; esperando a luz, veio a escuridão.

26 Esperando eu o bem, veio-me o mal; e, esperando a luz, veio a escuridão.

27 O meu íntimo se agita sem cessar; e dias de aflição me sobrevêm.

27 As minhas entranhas fervem e não estão quietas; os dias da aflição me surpreendem.

27 Meu coração está agitado e cheio de medo; minha vida é pura aflição e desespero.

27 O meu interior se angustia e não descansa; os dias de aflição caem sobre mim.

27 As minhas entranhas fervem e não descansam; dias de aflição me sobrevieram.

28 Ando de luto, sem a luz do sol; levanto-me na congregação e clamo por socorro.

28 Denegrido ando, porém não do sol; levantando-me na congregação, clamo por socorro.

28 Meu rosto está escuro, não de tomar sol, mas de chorar de tristeza. Peço ajuda aos antigos amigos da cidade,

28 Ando de luto sem a luz do sol, levanto-me na comunidade e grito por socorro.

28 Denegrido ando, porém não do sol. Levanto-me na assembleia e clamo por socorro.

29 Sou irmão dos chacais e companheiro de avestruzes.

29 Irmão me fiz dos chacais, e companheiro dos avestruzes.

29 mas agora meus únicos amigos são os animais selvagens, os chacais e os avestruzes; não adianta pedir ajuda aos homens.

29 Tornei-me irmão dos chacais, e companheiro das avestruzes.

29 Sou irmão dos chacais e companheiro de avestruzes.

30 Enegrecida se me cai a pele, e os meus ossos queimam em febre.

30 Enegreceu-se a minha pele sobre mim, e os meus ossos estão queimados do calor.

30 Minha pele, dura e negra, se quebra e cai; dentro de mim, os ossos queimam como fogo.

30 A minha pele escurece e cai; os meus ossos estão queimados pelo calor.

30 A minha pele enegrece e se me cai, e os meus ossos estão queimados do calor.

31 Por isso, a minha harpa se me tornou em prantos de luto, e a minha flauta, em voz dos que choram.

31 A minha harpa se tornou em luto, e o meu órgão em voz dos que choram.

31 Minhas canções alegres se transformaram em cantos fúnebres, minha música feliz em canto de dor e pranto.

31 Por isso, a minha harpa tornou-se em pranto, e a minha flauta, em voz dos que choram.

31 Por isso, se trocou a minha harpa em pranto, e a minha flauta, na voz dos que choram.

Jó 31

Jó declara sua integridade

1 Fiz aliança com meus olhos; como, pois, os fixaria eu numa donzela?

2 Que porção, pois, teria eu do Deus lá de cima e que herança, do Todo-Poderoso desde as alturas?

3 Acaso, não é a perdição para o iníquo, e o infortúnio, para os que praticam a maldade?

Jó 31

1 Fiz aliança com os meus olhos; como, pois, os fixaria numa virgem?

2 Que porção teria eu do Deus lá de cima, ou que herança do TodoPoderoso desde as alturas?

3 Porventura não é a perdição para o perverso, o desastre para os que praticam iniqüidade?

Jó 31

1 "Quando era jovem, fiz um trato com Deus. Nunca olharia para uma mulher com intenções impuras em meu coração;

2 pois se o fizesse, qual seria a porção que eu receberia de Deus lá de cima? Que herança Deus me daria, e como me abençoaria o Todo-poderoso, lá dos céus?

3 Eu sei que Deus tem um castigo reservado para os que vivem em pecado, e desgraça para os que praticam o mal.

Jó 31

Jó declara sua integridade

1 Fiz um acordo com os meus olhos de não cobiçar moça alguma.

2 Pois que porção eu teria de Deus, lá de cima, e que herança do Todo-poderoso, lá do alto?

3 Não está a destruição destinada ao perverso, e o desastre, aos que praticam o mal?

Jó 31

Jó declara a sua integridade nos seus deveres

1 Fiz aliança com os meus olhos; como, pois, haveria eu de olhar para uma donzela?

2 Pois que porção teria eu do Deus lá de cima e que herança, do Todo-Poderoso lá do alto?

3 Acaso, não há calamidade para o injusto, e desastre, para os que obram a iniquidade?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 Ou não vê Deus os meus caminhos e não conta todos os meus passos?	4 Ou não vê ele os meus caminhos, e não conta todos os meus passos?	4Afinal, Deus conhece perfeitamente os meus caminhos e conhece todos os meus passos.	4 Não vê ele os meus caminhos e não conta todos os meus passos?	4Porventura, não vê ele todos os meus caminhos e conta todos os meus passos?
5 Se andei com falsidade, e se o meu pé se apressou para o engano	5 Se andei com falsidade, e se o meu pé se apressou para o engano	5“Se por acaso eu menti ou tenho sido falso, ou enganei alguém,	5Se tenho agido com falsidade, e se os meus pés têm se apressado a enganar,	5Se eu tenho andado na companhia de falsidade, e o meu pé se tem apressado após o engano;
6 (pese-me Deus em balanças fiéis e conhecerá a minha integridade);	6 (Pese-me em balanças fiéis, e saberá Deus a minha sinceridade),	6que Deus me pese em uma balança justa. Ele sabe que não tenho culpa.	6 Deus me pese em balanças fiéis e constate a minha integridade,	6(Seja eu pesado em balança fiel, para que Deus conheça a minha integridade.);
7 se os meus passos se desviaram do caminho, e se o meu coração segue os meus olhos, e se às minhas mãos se apegou qualquer mancha,	7 Se os meus passos se desviaram do caminho, e se o meu coração segue os meus olhos, e se às minhas mãos se apegou qualquer coisa,	7Se andei fora do caminho, se meu coração desejou com intenções impuras o que meus olhos viram, ou se minhas mãos se contaminaram,	7 se tenho desviado os meus passos do caminho, e se o meu coração tem seguido os meus olhos, e se as minhas mãos estão manchadas;	7se os meus passos se têm desviado do caminho, e o meu coração tem seguido os meus olhos e, se qualquer mancha, se tem pegado às minhas mãos,
8 então, semeie eu, e outro coma, e sejam arrancados os renovos do meu campo.	8 Então semeie eu e outro coma, e seja a minha descendência arrancada até à raiz.	8desejo que outros comam o que eu plantei, e que as minhas plantações sejam arrancadas pelas raízes.	8 então que eu semeie e outro coma, e seja arrancado o produto do meu campo.	8então, que eu semeie, e outro coma; seja arrancado o que produz o meu campo.
9 Se o meu coração se deixou seduzir por causa de mulher, se andei à espreita à porta do meu próximo,	9 Se o meu coração se deixou seduzir por uma mulher, ou se eu armei traições à porta do meu próximo,	9“Se meu coração foi seduzido por uma mulher, ou se fiquei escondido na porta dela,	9 Se o meu coração foi seduzido por outra mulher, ou se fiquei à espreita na porta do meu próximo,	9Se o meu coração se tem deixado seduzir por causa duma mulher, e tenho armado traição à porta do meu próximo,
10 então, moa minha mulher para outro, e outros se encurvem sobre ela.	10 Então moa minha mulher para outro, e outros se encurvem sobre ela,	10que minha esposa se torne escrava de outro, e que outros durmam com ela.	10 então que minha mulher venha a moer para outro, e outros se deitem com ela.	10então, moa minha mulher para outro, e sobre ela encurvem-se outros.
11 Pois seria isso um crime hediondo, delito à punição de juízes;	11 Porque é uma infâmia, e é delito pertencente aos juízes.	11Isso seria um castigo justo para um crime vergonhoso, digno de ser julgado num tribunal.	11 Pois isso seria um crime infame; sim, seria uma maldade a ser punida pelos juízes;	11Pois isso seria um crime infame; isso seria uma iniquidade que deveria ser punida pelos juízes.
12 pois seria fogo que consome até à destruição e desarraigaria toda a minha renda.	12 Porque é fogo que consome até à perdição, e desarraigaria toda a minha renda.	12Sim, esse forte desejo sexual é um fogo que arde dentro do homem e pode até destruir sua vida, acabar com tudo que tem.	12 porque seria fogo que consome até o Abadom, e destruiria toda a minha produção.	12Pois é fogo que consome até a destruição e desarraigaria toda a minha renda.
13 Se desprezei o direito do meu servo ou da minha serva, quando eles contendiam comigo,	13 Se desprezei o direito do meu servo ou da minha serva, quando eles contendiam comigo;	13“Se eu fui injusto com meus servos e servas quando reclamavam contra mim,	13 Se desprezei o direito do meu servo ou da minha serva, quando eles defenderam sua causa para comigo,	13Se desprezei o direito do meu servo ou da minha serva, quando eles pleitearam comigo,
14 então, que faria eu quando Deus se levantasse? E, inquirindo ele a causa, que lhe responderia eu?	14 Então que faria eu quando Deus se levantasse? E, inquirindo a causa, que lhe responderia?	14que farei quando Deus me confrontar? O que eu lhe direi quando ele me chamar para prestar contas?	14 então que faria eu quando Deus se levantasse? Que lhe responderia quando me viesse indagar?	14que, pois, farei, quando Deus se levantar? E, quando ele me visitar, que lhe responderei?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 Aquele que me formou no ventre materno não os fez também a eles? Ou não é o mesmo que nos formou na madre?

16 Se retive o que os pobres desejavam ou fiz desfalecer os olhos da viúva;

17 ou, se sozinho comi o meu bocado, e o órfão dele não participou
18 (Porque desde a minha mocidade cresceu comigo como se eu lhe fora o pai, e desde o ventre da minha mãe fui o guia da viúva.);
19 se a alguém vi perecer por falta de roupa e ao necessitado, por não ter coberta;
20 se os seus lombos não me abençoaram, se ele não se aquentava com a lã dos meus cordeiros;

21 se eu levantei a mão contra o órfão, por me ver apoiado pelos juízes da porta,

22 então, caia a omoplata do meu ombro, e seja arrancado o meu braço da articulação.

23 Porque o castigo de Deus seria para mim um assombro, e eu não poderia enfrentar a sua majestade.

24 Se no ouro pus a minha esperança ou disse ao ouro fino: em ti confio;

25 se me alegrei por serem grandes os meus bens e por ter a minha mão alcançado muito;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 Aquele que me formou no ventre não o fez também a ele? Ou não nos formou do mesmo modo na madre?

16 Se retive o que os pobres desejavam, ou fiz desfalecer os olhos da viúva,

17 Ou se, sozinho comi o meu bocado, e o órfão não comeu dele
18 (Porque desde a minha mocidade cresceu comigo como com seu pai, e fui o guia da viúva desde o ventre de minha mãe),

19 Se alguém vi perecer por falta de roupa, e ao necessitado por não ter coberta,

20 Se os seus lombos não me abençoaram, se ele não se aquentava com as peles dos meus cordeiros,
21 Se eu levantei a minha mão contra o órfão, porquanto na porta via a minha ajuda,

22 Então caia do ombro a minha espádua, e separe-se o meu braço do osso.

23 Porque o castigo de Deus era para mim um assombro, e eu não podia suportar a sua grandeza.

24 Se no ouro pus a minha esperança, ou disse ao ouro fino: Tu és a minha confiança;
25 Se me alegrei de que era muita a minha riqueza, e de que a minha mão tinha alcançado muito;

NOVA BÍBLIA VIVA

15Afinal, o mesmo Deus que me criou não os criou também? Não foi ele que deu vida tanto a mim como a eles?
16“Se explorei os pobres, guardando o alimento para vender mais caro na época do preço alto, se fiz viúvas chorarem,
17se comi meu pão sozinho sem compartilhá-lo com o órfão,
18— a verdade é que desde a minha mocidade eu cuidei do órfão como se fosse seu pai e desde o nascimento ajudei a viúva —
19se vi alguém morrendo de frio por falta de agasalho, ou um necessitado que não tinha com que se cobrir,
20se o pobre não me abençoou porque não aqueceu as suas costas com a lã das minhas ovelhas,

21e se levantei a mão contra o órfão por ser amigo das autoridades no tribunal,

22então quero que meu ombro se desloque, meu braço saia do lugar e assim eu fique aleijado para sempre.
23Isso ainda seria melhor do que enfrentar o julgamento divino, pois eu não seria capaz de enfrentar a grandeza e o poder de Deus.
24“Se eu coloquei minha esperança no ouro e disse ao ouro puro: Você é a minha garantia,
25se me considerei seguro por ter grande riqueza, e por minhas mãos ter ganho muito,

ALMEIDA SÉCULO 21

15 Aquele que me formou no ventre não fez também o meu servo? Não foi o mesmo que nos formou no útero?

16 Se tenho negado aos pobres o que desejavam, ou feito desfalecer os olhos da viúva;
17ou se tenho comido sozinho o meu alimento, e dele o órfão não participou,
18apesar de que, desde a minha mocidade, o órfão cresceu comigo, como se eu fosse seu pai, e tenho guiado a viúva desde o ventre de minha mãe;

19se vi alguém morrer por falta de roupa, ou o necessitado não ter com que se cobrir;

20 se no íntimo ele não me abençoou, se não se aqueceu com as lãs dos meus cordeiros;

21 se levantei a mão contra o órfão, porque no tribunal eu tinha apoio;

22então que o meu braço caia do ombro e se rompa da articulação.

23 Pois a calamidade vinda de Deus seria terrível para mim, e eu não poderia suportar a sua majestade.

24 Se coloquei a esperança no ouro, ou disse ao ouro refinado: Tu és a minha confiança;

25 se me alegrei por ser muito rico, e por ter conquistado grandes coisas;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15 Quem me fez na madre a mim não os fez também a eles? E não foi um que nos formou na madre?

16Se retive o que desejavam os pobres ou se fiz desfalecer os olhos da viúva;

17ou se tenho comido sozinho o meu bocado, e dele o órfão não participou
18(Pelo contrário, desde a minha mocidade, eu o criei como pai e, desde a madre da minha mãe, fui o guia da viúva.);
19se tenho visto alguém perecer por falta de roupa ou que o necessitado não tem com que se cobrir;
20se os seus lombos não me abençoaram, e se não se aquentava com os velos das minhas ovelhas;
21se tenho levantado a minha mão contra o órfão, porque eu sentia apoio nos juízes,

22então, caia o meu ombro da juntura, e dos ossos separe-se o meu braço.

23Pois a calamidade vinda de Deus foi para mim um horror; por causa da sua majestade eu nada pude fazer.

24Se fiz do ouro a minha esperança e disse ao ouro fino: Em ti confio;

25se me regozijei por ser grande a minha riqueza e por ter a minha mão alcançado muito;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
26 se olhei para o sol, quando resplandecia, ou para a lua, que caminhava esplendente,	26 Se olhei para o sol, quando resplandecia, ou para a lua, caminhando gloriosa,	26se olhei para o sol quando resplandecia ou para a lua, quando se movia gloriosa,	26 se olhei para o sol, quando brilhava, ou para a lua, quando ela caminhava em esplendor,	26 se olhei para o sol quando resplandecia ou para a lua, quando caminhava cheia de brilho,
27 e o meu coração se deixou enganar em oculto, e beijos lhes atirei com a mão,	27 E o meu coração se deixou enganar em oculto, e a minha boca beijou a minha mão,	27e me deixei enganar em segredo, adorando um ou outro, e jogando beijos com a mão para o céu,	27e o meu coração foi enganado em segredo, e a minha mão mandou beijos de veneração;	27e o meu coração se deixou enganar em oculto, e beijos lhes mandei com a minha mão,
28 também isto seria delito à punição de juízes; pois assim negaria eu ao Deus lá de cima.	28 Também isto seria delito à punição de juízes; pois assim negaria a Deus que está lá em cima.	28isso também seria julgado como pecado, merecedor de condenação, porque eu estaria sendo infiel a Deus, que está nas alturas.	28isso também seria um mal a ser punido pelos juízes; pois assim eu teria negado a Deus, que está lá em cima.	28isso também seria uma iniquidade que devia ser punida pelos juízes, pois eu teria negado a Deus, que está lá em cima.
29 Se me alegrei da desgraça do que me tem ódio e se exultei quando o mal o atingiu	29 Se me alegrei da desgraça do que me tem ódio, e se exultei quando o mal o atingiu	29“Se eu me alegrei com a desgraça do meu inimigo, ou se os seus problemas me deram prazer,	29 Se me alegrei com a ruína daquele que me odeia, e se exultei quando a desgraça veio sobre ele,	29Se me regozijei na ruína daquele que me odiava ou exultei quando o mal lhe sobreveio,
30 (Também não deixei pecar a minha boca, pedindo com imprecações a sua morte.);	30 (Também não deixei pecar a minha boca, desejando a sua morte com maldição);	30— coisa que eu absolutamente nunca fiz, lançando maldição sobre ele —	30 eu que não pequei com a boca, pedindo com imprecação a sua morte,	30(Eu não permiti, na verdade, que a minha boca pecasse, pedindo com imprecação a sua morte.);
31 se a gente da minha tenda não disse: Ah! Quem haverá aí que não se saciou de carne provida por ele	31 Se a gente da minha tenda não disse: Ah! quem nos dará da sua carne? Nunca nos fartaríamos dela.	31se os que moram em minha casa nunca disseram: ‘Quem não se fartou de carne provida por Jó?’	31 se aqueles que moram comigo não disseram: Quem não se satisfez com a carne oferecida por ele?	31se as pessoas da minha tenda não disseram: Quem nos dera achar a alguém que não nos tenha fartado da carne provida por ele.
32 (O estrangeiro não pernoitava na rua; as minhas portas abria ao viandante.)!	32 O estrangeiro não passava a noite na rua; as minhas portas abria ao viandante.	32— nenhum estrangeiro passou a noite na rua, pois a minha porta sempre esteve aberta ao viajante —	32 O estrangeiro não passava a noite na rua; mas eu abria minhas portas ao viajante;	32O estrangeiro não passou a noite na rua, mas abri as minhas portas ao viandante;
33 Se, como Adão, encobri as minhas transgressões, ocultando o meu delito no meu seio;	33 Se, como Adão, encobri as minhas transgressões, ocultando o meu delito no meu seio;	33se escondi o meu pecado como outros fazem, tentando esconder de Deus a minha culpa, e	33 se, a exemplo de Adão, encobri as minhas transgressões, ocultando a minha maldade no íntimo,	33se, como Adão, encobri as minhas transgressões, escondendo a minha iniquidade no meu seio,
34 porque eu temia a grande multidão, e o desprezo das famílias me apavorava, de sorte que me calei e não saí da porta.	34 Porque eu temia a grande multidão, e o desprezo das famílias me apavorava, e eu me calei, e não saí da porta;	34por ter medo de ser descoberto pelos vizinhos e ser desprezado pelos familiares, me calei e não saí de casa …	34 porque tinha medo da grande multidão, e o desprezo das famílias me aterrorizava, de modo que me calei, e não saí da porta.	34porque eu tinha medo da grande multidão, e o desprezo das famílias me aterrorizava, de modo que me calei e não saí da porta.
35 Tomara eu tivesse quem me ouvisse! Eis aqui a minha defesa assinada! Que o Todo-Poderoso me responda! Que o meu adversário escreva a sua acusação!	35 Ah! quem me dera um que me ouvisse! Eis que o meu desejo é que o Todo-Poderoso me responda, e que o meu adversário escreva um livro.	35“Ah, quem dera que alguém se importasse em me ouvir! Eis a minha defesa. Que o Todo-poderoso me	35Ah! Quem me dera alguém me ouvisse! Esta é a minha defesa. Que o Todo-poderoso me responda! Ah, se meu adversário escrevesse a minha acusação!	35Oxalá que eu tivesse quem me ouvisse! (Eis a minha assinatura! Que me responda o Todo-Poderoso.)! E que eu tivesse a acusação que o meu adversário escreveu!

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

36 Por certo que a levaria sobre o meu ombro, atá-la-ia sobre mim como coroa;

37 mostrar-lhe-ia o número dos meus passos; como príncipe me chegaria a ele.

38 Se a minha terra clamar contra mim, e se os seus sulcos juntamente chorarem;

39 se comi os seus frutos sem tê-la pago devidamente e causei a morte aos seus donos,

40 por trigo me produza cardos, e por cevada, joio. Fim das palavras de Jó.

Jó 32

Eliú irado contra Jó e seus três amigos

1 Cessaram aqueles três homens de responder a Jó no tocante ao se ter ele por justo aos seus próprios olhos.

2 Então, se acendeu a ira de Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão; acendeu-se a sua ira contra Jó, porque este pretendia ser mais justo do que Deus.

3 Também a sua ira se acendeu contra os três amigos, porque, mesmo não achando eles o que responder, condenavam a Jó.

4 Eliú, porém, esperara para falar a Jó, pois eram de mais idade do que ele.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

36 Por certo que o levaria sobre o meu ombro, sobre mim o ataria por coroa.

37 O número dos meus passos lhe mostraria; como príncipe me chegaria a ele.

38 Se a minha terra clamar contra mim, e se os seus sulcos juntamente chorarem,

39 Se comi os seus frutos sem dinheiro, e sufoquei a alma dos seus donos,

40 Por trigo me produza cardos, e por cevada joio. Acabaram-se as palavras de Jó.

Jó 32

1 Então aqueles três homens cessaram de responder a Jó; porque era justo aos seus próprios olhos.

2 E acendeu-se a ira de Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão; contra Jó se acendeu a sua ira, porque se justificava a si mesmo, mais do que a Deus.

3 Também a sua ira se acendeu contra os seus três amigos, porque, não achando que responder, todavia condenavam a Jó.

4 Eliú, porém, esperou para falar a Jó, porquanto tinham mais idade do que ele.

NOVA BÍBLIA VIVA

responda; que o meu adversário escreva a sua acusação;

36certamente a levaria sobre os meus ombros, e a usaria como coroa.

37Então eu diria a Deus tudo o que fiz, com a dignidade que eu tinha antes e perdi.

38“Se a minha terra se queixar contra mim e os seus sulcos se molharem de lágrimas,

39se comi dos seus frutos sem nada pagar, ou se causei morte aos seus donos,

40que ela passe a produzir espinhos em lugar de trigo e ervas daninhas em lugar de cevada”. Assim, Jó terminou a sua defesa.

Jó 32

1Os três amigos de Jó pararam de lhe responder ao verem que apesar de todas as explicações que tinham dado, Jó insistia em dizer que era justo diante de Deus.

2Então Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão, ficou irado com Jó, porque ele se justificava diante de Deus.

3Eliú também ficou irado com os três amigos de Jó porque acusavam Jó de ser pecador sem poderem provar esse fato.

4Eliú tinha ficado em silêncio durante a longa discussão porque era mais jovem e respeitou o direito dos mais velhos.

ALMEIDA SÉCULO 21

36 Por certo eu a carregaria nos ombros, eu a ataria sobre mim como coroa.

37Eu lhe prestaria conta dos meus atos; como príncipe me apresentaria a ele.

38Se a minha terra clamar contra mim, e se os seus sulcos chorarem juntos;

39 se comi os seus frutos sem pagar, ou se causei a morte de seus donos;

40 receba eu espinhos em vez de trigo e joio em vez de cevada. Terminaram as palavras de Jó.

Jó 32

Eliú repreende Jó e seus três amigos

1 E aqueles três homens pararam de responder a Jó, visto que ele era justo aos seus próprios olhos.

2 Então Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão, ficou furioso; ficou irado contra Jó, pois se considerava mais justo do que Deus.

3 Também ficou furioso com os seus três amigos, porque não sabiam o que responder, mas tinham condenado Jó.

4Eliú havia esperado para falar com Jó, porque os outros eram mais velhos do que ele.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

36Por certo, eu a levaria sobre o ombro; atá-la-ia à fronte, como uma coroa.

37Declarar-lhe-ia o número dos meus passos; como um príncipe chegar-me-ia a ele.

38Se a minha terra clamar contra mim, e se os meus sulcos juntamente chorarem;

39se comi os seus frutos sem dinheiro ou se fiz que os seus donos morressem:

40produza ela espinhos em lugar de trigo e plantas daninhas, em lugar de cevada. Acabadas são as palavras de Jó.

Jó 32

Eliú repreende a Jó e os seus três amigos

1Cessaram esses três homens de responder a Jó, porque era justo aos seus próprios olhos.

2Então, se acendeu a ira de Eliú, filho de Baraquel, buzita, da família de Rão; acendeu-se a sua ira contra Jó, porque se justificava a si mesmo e não a Deus.

3Também contra os seus três amigos se acendeu a sua ira, porque não tinham achado que responder e, contudo, tinham condenado Jó.

4Como eram mais velhos do que ele, Eliú tinha esperado até esse momento para falar a Jó.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Vendo Eliú que já não havia resposta na boca daqueles três homens, a sua ira se acendeu.	5 Vendo, pois, Eliú que já não havia resposta na boca daqueles três homens, a sua ira se acendeu.	5Quando Eliú percebeu que os três amigos de Jó não tinham mais nada a dizer, indignou-se.	5Quando Eliú viu que os três homens não tinham mais o que dizer, ficou indignado.	5Vendo Eliú que não havia resposta na boca desses três homens, acendeu-se-lhe a ira.
Eliú vinga o seu direito de responder a Jó				
6 Disse Eliú, filho de Baraquel, o buzita: Eu sou de menos idade, e vós sois idosos; arreceei-me e temi de vos declarar a minha opinião.	6 E respondeu Eliú, filho de Baraquel, o buzita, dizendo: Eu sou de menos idade, e vós sois idosos; receei-me e temi de vos declarar a minha opinião.	6Estas foram as declarações de Eliú, filho de Baraquel, o buzita: "Eu ainda sou jovem e vocês já são velhos; por isso esperei, com receio de dizer o que pensava.	6 Então Eliú, filho de Baraquel, o buzita, respondeu: Eu sou jovem, e vós idosos; até agora senti medo e temor de expressar a minha opinião.	6Então, respondeu Eliú, filho de Baraquel, buzita: Eu sou de pouca idade, e vós sois muito velhos; pelo que receei e não me atrevi a manifestar a minha opinião.
7 Dizia eu: Falem os dias, e a multidão dos anos ensine a sabedoria.	7 Dizia eu: Falem os dias, e a multidão dos anos ensine a sabedoria.	7Pensei comigo mesmo: 'É melhor deixar que os mais velhos falem para ensinar a sabedoria'.	7Eu pensava: Que a idade fale mais alto e os muitos anos de vida ensinem a sabedoria.	7Dizia eu: Falem os dias, e a multidão dos anos ensine a sabedoria.
8 Na verdade, há um espírito no homem, e o sopro do Todo-Poderoso o faz sábio.	8 Na verdade, há um espírito no homem, e a inspiração do TodoPoderoso o faz entendido.	8Mas na verdade é o espírito dentro do homem que lhe dá entendimento; o sopro do Todo-poderoso.	8 Todavia, o homem tem um espírito, e o sopro do Todo-poderoso lhe dá entendimento.	8Há, porém, um espírito no homem, e o assopro do Todo-Poderoso dá-lhe entendimento.
9 Os de mais idade não é que são os sábios, nem os velhos, os que entendem o que é reto.	9 Os grandes não são os sábios, nem os velhos entendem o que é direito.	9Na verdade, não é a idade que dá sabedoria.	9 Não são os velhos que são os sábios, nem os anciãos são os que entendem o que é correto.	9Os de muitos anos não é que são sábios, nem os velhos, que entendem o juízo.
10 Pelo que digo: dai-me ouvidos, e também eu declararei a minha opinião.	10 Assim digo: Dai-me ouvidos, e também eu declararei a minha opinião.	10"Por isso digo: Ouçam-me e lhes direi o que penso a respeito desse caso.	10Por isso, atrevo-me a dizer: Ouvi-me; eu também expressarei a minha opinião.	10Portanto, eu dizia: Ouvi-me; também eu manifestarei a minha opinião.
11 Eis que aguardei as vossas palavras e dei ouvidos às vossas considerações, enquanto, quem sabe, buscáveis o que dizer.	11 Eis que aguardei as vossas palavras, e dei ouvidos às vossas considerações, até que buscásseis razões.	11Esperei para ver se vocês encontravam palavras. Mas, observando com cuidado, enquanto vocês estavam procurando palavras,	11 Aguardei as vossas palavras, escutei as vossas considerações, enquanto buscáveis o que dizer.	11Eis que aguardei as vossas palavras, escutei as vossas razões, enquanto buscáveis que dizer.
12 Atentando, pois, para vós outros, eis que nenhum de vós houve que refutasse a Jó, nem que respondesse às suas razões.	12 Atentando, pois, para vós, eis que nenhum de vós há que possa convencer a Jó, nem que responda às suas razões;	12dei-lhes toda a atenção, mas nenhum de vocês provou que Jó estava errado. Nenhum de vocês respondeu às suas palavras.	12Eu vos prestava toda a minha atenção, mas nenhum de vós foi capaz de convencer Jó, nem de responder às suas dúvidas;	12Eu vos dei toda a minha atenção, e não houve entre vós quem convencesse a Jó, nem refutasse as suas palavras.
13 Não vos desculpeis, pois, dizendo: Achamos sabedoria nele; Deus pode vencê-lo, e não o homem.	13 Para que não digais: Achamos a sabedoria; Deus o derrubou, e não homem algum.	13E não me venham com desculpas, dizendo que Jó tem razão em parte e somente Deus pode mostrar a ele qual foi o seu pecado.	13 por isso, não faleis: Encontramos sabedoria; Deus é quem pode derrubá-lo, e não o homem.	13Não digais: Nele achamos a sabedoria; Deus é que pode vencê-lo, não o homem!
14 Ora, ele não me dirigiu palavra alguma, nem eu lhe retorquirei com as vossas palavras.	14 Ora ele não dirigiu contra mim palavra alguma, nem lhe responderei com as vossas palavras.	14Jó não me disse uma palavra ainda, mas se tivesse dito, eu nunca teria respondido como vocês responderam.	14Mas ele não dirigiu contra mim palavra alguma, nem lhe responderei com as vossas palavras.	14Ele não se dirigiu diretamente a mim, e eu não lhe responderei com as vossas razões.

15 Jó, os três estão pasmados, já não respondem, faltam-lhes as palavras.

16 Acaso, devo esperar, pois não falam, estão parados e nada mais respondem?

17 Também eu concorrerei com a minha resposta; declararei a minha opinião.

18 Porque tenho muito que falar, e o meu espírito me constrange.
19 Eis que dentro de mim sou como o vinho, sem respiradouro, como odres novos, prestes a arrebentar-se.
20 Permiti, pois, que eu fale para desafogar-me; abrirei os lábios e responderei.

21 Não farei acepção de pessoas, nem usarei de lisonjas com o homem.

22 Porque não sei lisonjear; em caso contrário, em breve me levaria o meu Criador.

Jó 33

Eliú repreende a Jó

1 Ouve, pois, Jó, as minhas razões e dá ouvidos a todas as minhas palavras.

2 Passo agora a falar, em minha boca fala a língua.
3 As minhas razões provam a sinceridade do meu coração, e os meus lábios proferem o puro saber.

15 Estão pasmados, não respondem mais, faltam-lhes as palavras.

16 Esperei, pois, mas não falam; porque já pararam, e não respondem mais.

17 Também eu responderei pela minha parte; também eu declararei a minha opinião.

18 Porque estou cheio de palavras; o meu espírito me constrange.
19 Eis que dentro de mim sou como o mosto, sem respiradouro, prestes a arrebentar, como odres novos.

20 Falarei, para que ache alívio; abrirei os meus lábios, e responderei.

21 Que não faça eu acepção de pessoas, nem use de palavras lisonjeiras com o homem!

22 Porque não sei usar de lisonjas; em breve me levaria o meu Criador.

Jó 33

1 Assim, na verdade, ó Jó, ouve as minhas razões, e dá ouvidos a todas as minhas palavras.
2 Eis que já abri a minha boca; já falou a minha língua debaixo do meu paladar.
3 As minhas razões provam a sinceridade do meu coração, e os meus lábios proferem o puro saber.

15“Agora vocês estão aí sentados, de boca aberta, sem se explicar, sem saber o que dizer.
16Será que também devo ficar em silêncio, esperando que algum de vocês encontre uma resposta?

17Não! Eu também darei a minha resposta e direi qual é a minha opinião.

18Tenho muito para dizer, e o meu espírito me impulsiona a falar.
19Minhas palavras são como vinho guardado numa bolsa de couro nova e bem fechada, que está prestes a romper!

20Preciso falar; isso me aliviará. Tenho de abrir os meus lábios e responder.

21Não vou tomar partido nessa discussão e não vou bajular ninguém,

22mesmo porque não sei fazer elogios mentirosos. Serei sincero, para que o meu Criador não me castigue com a morte.

Jó 33

1“Jó, ouça bem as minhas palavras! Preste atenção no que vou dizer.

2Agora que comecei, não me interrompa; minhas palavras estão na ponta da língua.
3Escute os meus argumentos e verá que tenho um coração íntegro e que usarei de palavras sábias.

15 Eles estão perplexos e não têm mais o que responder; faltam-lhes as palavras.

16Terei de esperar, pois eles não falam; já pararam e não respondem mais?

17Eu também darei a minha resposta; também expressarei a minha opinião.

18Pois estou cheio de palavras; o meu espírito me constrange.
19 O meu peito é como o vinho, sem respiro, como odres novos que estão para arrebentar.

20 Falarei, para que me sinta aliviado; abrirei os lábios e responderei.

21 Não quero fazer discriminação, nem bajular ninguém.

22Pois não sou bajulador; pelo contrário, o meu Criador logo me levaria.

Jó 33

Eliú acusa Jó de entender mal os caminhos de Deus

1 Jó, ouve as minhas palavras e dá ouvidos a todas as minhas declarações.

2 Estou pronto para abrir a boca; as palavras já estão na ponta da língua.
3As minhas palavras expressam integridade de coração, e os meus lábios falam com sinceridade o que sabem.

15Estão pasmados, não respondem mais! Faltam-lhes palavras.

16Hei de eu esperar, porque eles não falam, Por que estão parados e não respondem mais?

17Eu também darei a minha resposta, também manifestarei a minha opinião.

18Pois estou cheio de palavras, o espírito dentro de mim me constrange.
19Eis que o meu peito é como o mosto sem respiradouro, como odres novos que estão para arrebentar.

20Falarei, para que eu ache alívio; abrirei os meus lábios e responderei.

21Que não seja eu, pois, levado de respeitos humanos, nem use de lisonja para com homem algum.
22Pois não sei usar de lisonja; se assim fizesse, em breve, me levaria o meu Criador.

Jó 33

Eliú acusa a Jó de se opor a Deus e de entender mal os seus caminhos

1Todavia, peço-te, Jó, que ouças o meu discurso e que dês ouvidos a todas as minhas palavras.
2Eis que, agora, abro a minha boca, e, em minha boca, fala a minha língua.
3As minhas palavras vão mostrar que é reto o meu coração! Os meus lábios falarão com sinceridade o que sabem.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida.	4 O Espírito de Deus me fez; e a inspiração do Todo-Poderoso me deu vida.	4O Espírito de Deus me criou e o sopro do Todo-poderoso é quem me conserva com vida.	4 O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-poderoso me dá vida.	4 O Espírito de Deus me fez, e o assopro do Todo-Poderoso me dá vida.
5 Se podes, contesta-me, dispõe bem as tuas razões perante mim e apresenta-te.	5 Se podes, responde-me, põe em ordem as tuas razões diante de mim, e apresenta-te.	5Ouça o que vou falar e depois me responda, se for capaz.	5 Responde-me se puderes; prepara-te para se defender perante mim.	5Se puderes, responde-me; põe as tuas palavras em ordem diante de mim, apresenta-te.
6 Eis que diante de Deus sou como tu és; também eu sou formado do barro.	6 Eis que vim de Deus, como tu; do barro também eu fui formado.	6Bem, aqui estou eu, um homem como você diante de Deus; eu também fui feito de barro.	6 Eu sou igual a ti perante Deus; também fui formado do barro.	6Eis que, diante de Deus, sou o que tu és; eu também sou formado do barro.
7 Por isso, não te inspiro terror, nem será pesada sobre ti a minha mão.	7 Eis que não te perturbará o meu terror, nem será pesada sobre ti a minha mão.	7Não é preciso ter medo de mim; a minha mão não vai ser pesada sobre você.	7Tu não terás razão para ter medo de mim, nem usarei de força contra ti.	7Eis que não inspiro terror que te amedronte, nem será pesada sobre ti a minha mão.
8 Na verdade, falaste perante mim, e eu ouvi o som das tuas palavras:	8 Na verdade tu falaste aos meus ouvidos; e eu ouvi a voz das tuas palavras. Dizias:	8“Ouvi bem o que você disse várias e várias vezes:	8 Na verdade, tu falaste aos meus ouvidos, e eu ouvi as tuas palavras. Dizias:	8Na verdade, disseste aos meus ouvidos, e ouvi o som das tuas palavras:
9 Estou limpo, sem transgressão; puro sou e não tenho iniqüidade.	9 Limpo estou, sem transgressão; puro sou, e não tenho iniqüidade.	9‘Estou inocente. Sou um homem limpo e sem pecado; estou puro e sem culpa.	9Estou limpo, sem transgressão; sou puro e não tenho pecado.	9Estou limpo, sem transgressão; sou inocente, e não há em mim iniquidade.
10 Eis que Deus procura pretextos contra mim e me considera como seu inimigo.	10 Eis que procura pretexto contra mim, e me considera como seu inimigo.	10Deus passou a minha vida numa peneira fina até encontrar algum pequeno erro e me acusar como seu inimigo.	10Deus procura motivos de inimizade contra mim, e considera-me seu inimigo.	10Eis que Deus procura motivos de inimizade comigo e me considera como o seu inimigo;
11 Põe no tronco os meus pés e observa todas as minhas veredas.	11 Põe no tronco os meus pés, e observa todas as minhas veredas.	11Ele prendeu os meus pés com correntes e examinou cuidadosamente todos os meus atos’.	11 Põe no tronco os meus pés e observa todos os meus atos.	11 põe no tronco os meus pés e observa todas as minhas veredas.
12 Nisto não tens razão, eu te respondo; porque Deus é maior do que o homem.	12 Eis que nisso não tens razão; eu te respondo; porque maior é Deus do que o homem.	12“Mas eu lhe digo que você já estava pecando, porque não quis admitir que Deus é maior do que o homem.	12Mas, eu te respondo, nisso tu não tens razão, porque Deus é maior que o homem.	12Eu te responderei que, nisso, não tens razão, pois Deus é maior do que o homem.
13 Por que contendes com ele, afirmando que não te dá contas de nenhum dos seus atos?	13 Por que razão contendes com ele, sendo que não responde acerca de todos os seus feitos?	13E por que você se queixa de Deus dizendo que ele não responde às palavras dos homens?	13 Por que razão disputas com ele por não prestar contas dos seus atos?	13Queres contender com ele, porque ele não dá conta dos seus atos.
14 Pelo contrário, Deus fala de um modo, sim, de dois modos, mas o homem não atenta para isso.	14 Antes Deus fala uma e duas vezes; porém ninguém atenta para isso.	14“Além do mais, Deus se revela ao homem, de um modo ou de outro, mesmo que você não tenha percebido isso.	14 Pois Deus fala de um modo, e se o homem não lhe atende, fala de outro.	14Entretanto, Deus fala de um modo e ainda de outro modo, sem que o homem lhe atenda.
15 Em sonho ou em visão de noite, quando cai sono profundo sobre os homens, quando adormecem na cama,	15 Em sonho ou em visão noturna, quando cai sono profundo sobre os homens, e adormecem na cama.	15Ele se revela em sonhos e visões durante a noite, quando os homens estão dormindo profundamente em suas camas.	15 Em sonho ou em visão de noite, quando o sono profundo cai sobre os homens, quando dormem no leito;	15 Em sonho, em visão noturna, quando cai sono profundo sobre os homens, e dormem na cama,

16 então, lhes abre os ouvidos e lhes sela a sua instrução,

17 para apartar o homem do seu desígnio e livrá-lo da soberba;

18 para guardar a sua alma da cova e a sua vida de passar pela espada.

19 Também no seu leito é castigado com dores, com incessante contenda nos seus ossos;

20 de modo que a sua vida abomina o pão, e a sua alma, a comida apetecível.

21 A sua carne, que se via, agora desaparece, e os seus ossos, que não se viam, agora se descobrem.

22 A sua alma se vai chegando à cova, e a sua vida, aos portadores da morte.

23 Se com ele houver um anjo intercessor, um dos milhares, para declarar ao homem o que lhe convém,

24 então, Deus terá misericórdia dele e dirá ao anjo: Redime-o, para que não desça à cova; achei resgate.

25 Sua carne se robustecerá com o vigor da sua infância, e ele tornará aos dias da sua juventude.

26 Deveras orará a Deus, que lhe será propício; ele, com júbilo, verá a face de Deus, e este lhe restituirá a sua justiça.

16 Então o revela ao ouvido dos homens, e lhes sela a sua instrução,

17 Para apartar o homem daquilo que faz, e esconder do homem a soberba.

18 Para desviar a sua alma da cova, e a sua vida de passar pela espada.

19 Também na sua cama é castigado com dores; e com incessante contenda nos seus ossos;

20 De modo que a sua vida abomina até o pão, e a sua alma a comida apetecível.

21 Desaparece a sua carne a olhos vistos, e os seus ossos, que não se viam, agora aparecem.

22 E a sua alma se vai chegando à cova, e a sua vida aos que trazem a morte.

23 Se com ele, pois, houver um mensageiro, um intérprete, um entre milhares, para declarar ao homem a sua retidão,

24 Então terá misericórdia dele, e lhe dirá: Livra-o, para que não desça à cova; já achei resgate.

25 Sua carne se reverdecerá mais do que era na mocidade, e tornará aos dias da sua juventude.

26 Deveras orará a Deus, o qual se agradará dele, e verá a sua face com júbilo, e restituirá ao homem a sua justiça.

16Nessas horas, Deus faz o homem ouvir seus ensinos e o aterroriza com advertências,

17para mudar as ideias erradas do homem, para livrar o homem do orgulho e das suas más ações,

18para preservar a sua alma da cova, e a sua vida da espada.

19“Além disso, Deus pode castigar o homem com doenças e seus ossos podem estar em constante dor,

20a ponto de o homem perder completamente a vontade de comer, por mais gostosa que seja a comida.

21Ele vai emagrecendo até restar apenas pele e osso.

22Pouco a pouco, sua alma se aproxima da cova, e a sua vida dos mensageiros da morte!

23“Mas, se houver um anjo para cuidar dele, um entre mil dos anjos de Deus, e pedir em favor e lhe ensinar o que é certo,

24e disser a Deus: ‘Salve esse homem; não o deixe ir ao mundo dos mortos. Aqui está o resgate pelo seu pecado’,

25então, o corpo desse homem se tornará saudável como o de um bebê e ele ficará forte como um jovem.

26Ele fará orações sinceras a Deus e receberá respostas; viverá feliz na presença de Deus e será considerado justo.

16 então abre os ouvidos dos homens, e os atemoriza com advertências,

17 para afastar o homem do seu desígnio e dele tirar a soberba,

18para poupar a sua alma da cova, e a sua vida, de passar pela espada.

19 Também é castigado na sua cama com dores e constante agonia nos ossos;

20 de modo que a sua vida rejeita o alimento, e a sua alma, a comida saborosa.

21 A sua carne desaparece da vista, e os seus ossos, que não eram visíveis, agora aparecem.

22 A sua alma se aproxima da cova, e a sua vida, dos que trazem a morte.

23 Se com ele estiver um anjo, um intérprete, um entre mil, para declarar ao homem o que lhe é justo,

24 então terá compaixão dele e lhe dirá: Livra-o, para que não desça à cova; já achei resgate.

25 Sua carne se renovará e será como na infância, e ele voltará a ser como no tempo da juventude.

26 Ele orará a Deus, que lhe será propício, e o fará ver a face de Deus com júbilo, e restituirá ao homem a sua justiça.

16então, lhes abre os ouvidos e lhes sela a instrução,

17para apartar o homem do seu mau propósito e escondê-lo da soberba;

18 para guardar da cova a sua alma e que a sua vida não pereça pela espada.

19É castigado no seu leito com dores e, com luta constante, nos seus ossos.

20De modo que a sua vida abomina o pão, e a sua alma, a comida apetecível.

21Consome-se a sua carne, de maneira que desaparece, e os seus ossos, que não se viam, se descobrem.

22 A sua alma aproxima-se da cova, e a sua vida, dos mensageiros da morte.

Ministério dos anjos

23Se houver com ele um anjo, um intérprete, um entre mil, para mostrar ao homem qual é o seu dever,

24então, Deus se compadece dele e diz ao anjo: Livra-o, para que não desça à cova; acabo de achar resgate.

25A sua carne faz-se mais fresca do que a duma criança; ele torna aos dias da sua mocidade.

26Ele ora a Deus, e Deus lhe é propício, de modo que lhe vê o rosto com júbilo e lhe restitui a sua justiça.

27 Cantará diante dos homens e dirá: Pequei, perverti o direito e não fui punido segundo merecia.

28 Deus redimiu a minha alma de ir para a cova; e a minha vida verá a luz.

29 Eis que tudo isto é obra de Deus, duas e três vezes para com o homem,

30 para reconduzir da cova a sua alma e o alumiar com a luz dos viventes.

31 Escuta, pois, ó Jó, ouve-me; cala-te, e eu falarei.
32 Se tens alguma coisa que dizer, responde-me; fala, porque desejo justificar-te.

33 Se não, escuta-me; cala-te, e ensinar-te-ei a sabedoria.

Jó 34

Eliú justifica a Deus

1 Disse mais Eliú:

2 Ouvi, ó sábios, as minhas razões; vós, instruídos, inclinai os ouvidos para mim.

3 Porque o ouvido prova as palavras, como o paladar, a comida.

4 O que é direito escolhamos para nós; conheçamos entre nós o que é bom.
5 Porque Jó disse: Sou justo, e Deus tirou o meu direito.

27 Olhará para os homens, e dirá: Pequei, e perverti o direito, o que de nada me aproveitou.

28 Porém Deus livrou a minha alma de ir para a cova, e a minha vida verá a luz.

29 Eis que tudo isto é obra de Deus, duas e três vezes para com o homem,

30 Para desviar a sua alma da perdição, e o iluminar com a luz dos viventes.

31 Escuta, pois, ó Jó, ouve-me; cala-te, e eu falarei.
32 Se tens alguma coisa que dizer, responde-me; fala, porque desejo justificar-te.

33 Se não, escuta-me tu; cala-te, e ensinar-te-ei a sabedoria.

Jó 34

1 Respondeu mais Eliú, dizendo:
2 Ouvi, vós, sábios, as minhas razões; e vós, entendidos, inclinai os ouvidos para mim.

3 Porque o ouvido prova as palavras, como o paladar experimenta a comida.

4 O que é direito escolhamos para nós; e conheçamos entre nós o que é bom.
5 Porque Jó disse: Sou justo, e Deus tirou o meu direito.

27Depois, ele dirá a todos: ‘Eu pequei, cometi injustiças, mas ele me perdoou.

28Deus me livrou do castigo merecido, impedindo que eu descesse à cova, e viverei para desfrutar dos caminhos da luz’.
29“Sim, Deus faz essas coisas acontecerem na vida do homem, em alguns casos, duas ou três vezes,

30para livrar esse homem da morte e fazer brilhar sobre ele a luz da vida.

31“Ouça com atenção, Jó! Não diga nada por enquanto; deixe-me falar.
32Fale apenas se tiver uma resposta séria. Isso eu quero ouvir porque a minha vontade é que você seja absolvido.
33Se você não tem nada a dizer, ouça-me e fique em silêncio, vou continuar a lhe mostrar o que é a verdadeira sabedoria”.

Jó 34

1Eliú continuou o seu discurso:

2“Vocês que são sábios, ouçam os meus argumentos, vocês que têm conhecimento!

3Nós somos capazes de escolher aquilo que queremos ouvir tal como provamos o alimento que achamos gostoso.
4Por isso, devemos descobrir o que é bom e seguir aquilo que é justo.
5“Jó afirma: ‘Eu sou justo e Deus me tratou com injustiça.

27 Cantará diante dos homens e dirá: Pequei, e torci a justiça, mas não fui punido.

28 Mas Deus livrou a minha alma da cova, e a minha vida verá a luz.

29 Tudo isso Deus faz duas e três vezes ao homem,

30 para desde a cova reconduzir a sua alma, a fim de que seja iluminado com a luz dos viventes.
31Escuta, ó Jó, ouve-me; cala-te, e eu falarei.

32Se tens alguma coisa que dizer, responde-me; fala, pois desejo te defender.

33 Se não, escuta-me; cala-te, e eu te ensinarei a sabedoria.

Jó 34

Eliú acusa Jó de falar injustamente de Deus

1 E Eliú prosseguiu:
2Vós, sábios, ouvi as minhas palavras; e vós, mestres, inclinai os ouvidos para mim.

3 Pois o ouvido prova as palavras, assim como o paladar experimenta a comida.

4 Escolhamos para nós o que é direito; vamos discernir entre nós o que é bom.
5Pois Jó disse: Sou justo, e Deus tirou de mim a justiça.

27 Canta diante dos homens e diz: Pequei, e perverti o que era reto, e não fui punido como merecia.

28Deus resgatou a minha alma da cova, e a minha vida verá a luz.

29Eis que tudo isso faz Deus duas e três vezes ao homem,

30 para reconduzir da cova a sua alma, a fim de que seja iluminado com a luz dos viventes.
31Atende, Jó, ouve-me; cala-te, e eu falarei.
32Se tens alguma coisa que dizer, responde-me; fala, porque gostaria de te dar razão.

33Se não, escuta-me; cala-te, e eu te ensinarei a sabedoria.

Jó 34

Eliú acusa Jó de falar injustamente de Deus

1Disse mais Eliú:

2Ouvi, sábios, as minhas palavras; escutai-me, vós que tendes conhecimento,

3pois o ouvido prova as palavras, como o paladar experimenta a comida.

4Escolhamos para nós o que é reto; conheçamos entre nós o que é bom.
5Porque Jó disse: Sou justo, e Deus me tirou o direito.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Apesar do meu direito, sou tido por mentiroso; a minha ferida é incurável, sem que haja pecado em mim.

7 Que homem há como Jó, que bebe a zombaria como água?

8 E anda em companhia dos que praticam a iniqüidade e caminha com homens perversos?
9 Pois disse: De nada aproveita ao homem o comprazer-se em Deus.
10 Pelo que vós, homens sensatos, escutai-me: longe de Deus o praticar ele a perversidade, e do Todo-Poderoso o cometer injustiça.
11 Pois retribui ao homem segundo as suas obras e faz que a cada um toque segundo o seu caminho.
12 Na verdade, Deus não procede maliciosamente; nem o Todo-Poderoso perverte o juízo.

13 Quem lhe entregou o governo da terra? Quem lhe confiou o universo?

14 Se Deus pensasse apenas em si mesmo e para si recolhesse o seu espírito e o seu sopro,

15 toda a carne juntamente expiraria, e o homem voltaria para o pó.

16 Se, pois, há em ti entendimento, ouve isto; inclina os ouvidos ao som das minhas palavras.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 Apesar do meu direito sou considerado mentiroso; a minha ferida é incurável, embora eu esteja sem transgressão.

7 Que homem há como Jó, que bebe a zombaria como água?

8 E caminha em companhia dos que praticam a iniqüidade, e anda com homens ímpios?
9 Porque disse: De nada aproveita ao homem o comprazer-se em Deus.
10 Portanto vós, homens de entendimento, escutai-me: Longe de Deus esteja o praticar a maldade e do Todo-Poderoso o cometer a perversidade!
11 Porque, segundo a obra do homem, ele lhe paga; e faz a cada um segundo o seu caminho.
12 Também, na verdade, Deus não procede impiamente; nem o Todo-Poderoso perverte o juízo.

13 Quem lhe entregou o governo da terra? E quem fez todo o mundo?

14 Se ele pusesse o seu coração contra o homem, e recolhesse para si o seu espírito e o seu fôlego,

15 Toda a carne juntamente expiraria, e o homem voltaria para o pó.

16 Se, pois, há em ti entendimento, ouve isto; inclina os ouvidos ao som da minha palavra.

NOVA BÍBLIA VIVA

6 Sou inocente mas me consideram um mentiroso. Sofro uma doença que não tem cura, apesar de não ter culpa'.

7 "Quem poderia ser tão atrevido como Jó, que despreza a Deus como se estivesse bebendo água?

8 Ele anda como os perversos e se une com pessoas que não prestam,

9 e diz: 'Não vale a pena tentar agradar a Deus!'
10 "Vocês que têm bom senso, ouçam! Será que Deus faria alguma coisa errada? Será que o Todo-poderoso cometeria injustiças?
11 Ele dará a cada homem o que seus atos merecem; cada um será castigado ou recompensado conforme as suas ações.

12 Na verdade, o Todo-poderoso não faz o mal e não é injusto com os homens.

13 Além disso, quem entregou o poder para ele? Ele sozinho domina a terra e governa o universo.

14 Que seria de nós se Deus retirasse o seu Espírito e o seu sopro?

15 Toda a humanidade morreria num instante! E o homem voltaria novamente ao pó!

16 "Portanto, se você é sábio, ouça bem o que vou lhe dizer.

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Apesar da minha justiça, sou considerado mentiroso; a minha ferida é incurável, embora eu não tenha transgredido.

7 Que homem se parece com Jó, que bebe zombaria como água,

8 que anda na companhia dos malfeitores e caminha com homens ímpios?

9 Pois disse: Para o homem não adianta ter prazer em Deus.
10 Por isso, vós, homens de entendimento, ouvi-me: Longe de Deus esteja praticar a maldade, e do Todo-poderoso o fazer o mal!
11 Pois ele retribui ao homem conforme as suas obras, e faz a cada um segundo os seus atos.
12 Na verdade, Deus não procederá de modo ímpio, nem o Todo-poderoso perverterá o juízo.
13 Quem lhe entregou o governo da terra? E quem lhe deu autoridade sobre o mundo todo?

14 Se ele retirasse para si o seu espírito, e recolhesse para si o seu fôlego,

15 toda a carne juntamente expiraria, e o homem voltaria ao pó.

16 Se há entendimento em ti, ouve isso, inclina os ouvidos às palavras que falo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6 Apesar do meu direito, sou tido por mentiroso; incurável é a minha ferida, embora não seja um transgressor.

7 Que homem há como Jó, que bebe o escárnio como água?

8 Que anda com os que obram a iniquidade e caminha com os homens iníquos?

9 Pois disse: De nada aproveita ao homem ter o seu prazer em Deus.
10 Portanto, ouvi-me, homens de entendimento. Longe esteja de Deus que pratique ele a maldade! E do Todo-Poderoso, que cometa a iniquidade!
11 Pois retribuirá ao homem segundo as suas obras e pagará a cada um segundo os seus caminhos.
12 Na verdade, Deus não procederá iniquamente, nem o Todo-Poderoso perverterá o juízo.

13 Quem lhe encarregou de governar a terra? Ou quem organizou o mundo todo?

14 Se ele pensar no homem, se recolher a si o seu espírito e o seu fôlego,

15 toda a carne perecerá dum golpe, e o homem voltará para o pó.

16 Se, pois, há em ti entendimento, ouve isto; escuta ao som das minhas palavras.

17 Acaso, governaria o que aborrecesse o direito? E quererás tu condenar aquele que é justo e poderoso?

18 Dir-se-á a um rei: Oh! Vil? Ou aos príncipes: Oh! Perversos?

19 Quanto menos àquele que não faz acepção das pessoas de príncipes, nem estima ao rico mais do que ao pobre; porque todos são obra de suas mãos.

20 De repente, morrem; à meia-noite, os povos são perturbados e passam, e os poderosos são tomados por força invisível.

21 Os olhos de Deus estão sobre os caminhos do homem e vêem todos os seus passos.

22 Não há trevas nem sombra assaz profunda, onde se escondam os que praticam a iniqüidade.

23 Pois Deus não precisa observar por muito tempo o homem antes de o fazer ir a juízo perante ele.

24 Quebranta os fortes, sem os inquirir, e põe outros em seu lugar.

25 Ele conhece, pois, as suas obras; de noite, os transtorna, e ficam moídos.

26 Ele os fere como a perversos, à vista de todos;

27 porque dele se desviaram, e não quiseram compreender nenhum de seus caminhos,

17 Porventura o que odiasse o direito se firmaria? E tu condenarias aquele que é justo e poderoso?

18 Ou dir-se-á a um rei: Oh! Vil? Ou aos príncipes: Oh! ímpios?

19 Quanto menos àquele, que não faz acepção das pessoas de príncipes, nem estima o rico mais do que o pobre; porque todos são obras de suas mãos.

20 Eles num momento morrem; e até à meia-noite os povos são perturbados, e passam, e os poderosos serão tomados não por mão humana.

21 Porque os seus olhos estão sobre os caminhos de cada um, e ele vê todos os seus passos.

22 Não há trevas nem sombra de morte, onde se escondam os que praticam a iniqüidade.

23 Porque Deus não sobrecarrega o homem mais do que é justo, para o fazer ir a juízo diante dele.

24 Quebranta aos fortes, sem que se possa inquirir, e põe outros em seu lugar.

25 Ele conhece, pois, as suas obras; de noite os transtorna, e ficam moídos.

26 Ele os bate como ímpios que são, à vista dos espectadores;

27 Porquanto se desviaram dele, e não compreenderam nenhum de seus caminhos,

17Como Deus poderia governar o universo se ele odiasse a justiça? Então por que você acusa aquele que é justo e poderoso?

18Aqui na terra não é ele que diz aos reis: ‘Vocês não prestam’, e aos príncipes: ‘Vocês são desonestos’?

19Ele não mostra parcialidade para com as pessoas que estão no poder, nem favorece os ricos em detrimento dos pobres, visto que todos foram criados por ele.

20O homem morre de repente, em plena noite, sem poder resistir às forças da morte. Os poderosos são retirados sem a ajuda de mãos humanas.

21“Pois Deus observa de perto todas as ações dos homens; ele vê todos os seus passos.

22Não existe lugar, por mais sombrio que seja, onde os que fazem o mal possam se esconder de Deus.

23Deus não precisaria observar a vida do homem por muito tempo para levá-lo a julgamento.

24Sem fazer alarde, ele destrói os poderosos e coloca outros em seu lugar,

25porque já conhece as ações desses homens e assim manda um castigo pesado que os esmaga durante a noite.

26Deus castiga os poderosos por causa da sua impiedade, diante de todo o povo,

27porque se afastaram dele e se recusaram a obedecer às leis divinas.

17 Por acaso governará quem odeia o direito? Queres tu condenar aquele que é justo e poderoso?

18 Aquele que diz a um rei: Ó homem perverso? e aos príncipes: Ó ímpios?

19 Aquele que não faz discriminação em favor de príncipes, nem estima o rico mais que o pobre; pois todos são obra de suas mãos?

20 Eles num momento morrem; à meia-noite os povos são abalados, e passam, e os poderosos são levados sem esforço.

21 Porque os seus olhos estão atentos aos atos de cada um, e ele vê todas as suas ações.

22 Não há escuridão nem densas trevas para esconder os que praticam o mal.

23 Porque Deus não precisa observar por muito tempo o homem, para que este compareça perante ele em juízo.

24 Ele destrói os fortes, sem os interrogar, e põe outros em seu lugar.

25 Pois conhecendo-lhes as obras, de noite os transtorna, e são esmagados.

26Ele os fere como criminosos, à vista de todos;

27 porque se desviaram dele e não quiseram compreender nenhum de seus caminhos,

17Acaso, governará aquele que odeia o direito? Condenarás tu aquele que é justo e potente?

18Deve dizer-se ao rei: Tu és vil? Ou aos nobres: Vós sois iníquos?

19Quanto menos àquele que não guarda respeito às pessoas de príncipes, nem estima o rico mais do que o pobre? Pois todos são obras das suas mãos.

20De improviso morrem, à meia noite; estremecem os povos e passam, e os poderosos são tirados sem intervenção humana.

21 Os olhos de Deus estão sobre os caminhos do homem, e vê todos os seus passos.

22 Não há trevas nem sombra da morte, onde se escondam os que obram a iniquidade.

23Pois Deus não precisa observar o homem por longo tempo, para que este compareça perante ele em juízo.

24Ele despedaça os poderosos sem tomar informação e põe outros em lugar deles.

25Portanto, toma conhecimento das suas obras e, de noite, os transtorna, de sorte que são esmagados.

26Ele os fere como iníquos, à vista de todos,

27porque se desviaram e não o seguiram; não quiseram compreender nenhum dos seus caminhos,

28 e, assim, fizeram que o clamor do pobre subisse até Deus, e este ouviu o lamento dos aflitos.

29 Se ele aquietar-se, quem o condenará? Se encobrir o rosto, quem o poderá contemplar, seja um povo, seja um homem?

30 Para que o ímpio não reine, e não haja quem iluda o povo.
31 Se alguém diz a Deus: Sofri, não pecarei mais;

32 o que não vejo, ensina-mo tu; se cometi injustiça, jamais a tornarei a praticar,

33 acaso, deve ele recompensar-te segundo tu queres ou não queres? Acaso, deve ele dizer-te: Escolhe tu, e não eu; declara o que sabes, fala?

34 Os homens sensatos dir-me-ão, dir-me-á o sábio que me ouve:
35 Jó falou sem conhecimento, e nas suas palavras não há sabedoria.
36 Tomara fosse Jó provado até ao fim, porque ele respondeu como homem de iniqüidade.
37 Pois ao seu pecado acrescenta rebelião, entre nós, com desprezo, bate ele palmas e multiplica as suas palavras contra Deus.

Jó 35

Deus não ouve os aflitos, porque estes não têm fé

1 Disse mais Eliú:

28 De sorte que o clamor do pobre subisse até ele, e que ouvisse o clamor dos aflitos.

29 Se ele aquietar, quem então inquietará? Se encobrir o rosto, quem então o poderá contemplar? Seja isto para com um povo, seja para com um homem só,

30 Para que o homem hipócrita nunca mais reine, e não haja laços no povo.
31 Na verdade, quem a Deus disse: Suportei castigo, não ofenderei mais.
32 O que não vejo, ensina-me tu; se fiz alguma maldade, nunca mais a hei de fazer?

33 Virá de ti como há de ser a recompensa, para que tu a rejeites? Faze tu, pois, e não eu, a escolha; fala logo o que sabes.

34 Os homens de entendimento dirão comigo, e o homem sábio que me ouvir:
35 Jó falou sem conhecimento; e às suas palavras falta prudência.
36 Pai meu! Provado seja Jó até ao fim, pelas suas respostas próprias de homens malignos.
37 Porque ao seu pecado acrescenta a transgressão; entre nós bate palmas, e multiplica contra Deus as suas palavras.

Jó 35

1 Respondeu mais Eliú, dizendo:

28Eles fizeram os necessitados gritar diante de Deus, e ele ouviu o clamor deles e os atendeu.

29No entanto, se Deus se calar, quem poderá condená-lo? Se esconder o seu rosto, quem poderá vê-lo? Ele domina sobre homens e nações,

30para evitar que o perverso domine e não engane o povo.
31“Talvez alguém diga a Deus: ‘Sou culpado; não vou mais pecar.
32Se ainda há algum pecado escondido em minha vida, mostre-me, e eu nunca mais voltarei a fazer isso!’
33Quanto a você, não deve pensar que por isso pode escolher sua recompensa e tomar as decisões em lugar de Deus. É você, Jó, que deve dizer, não eu. Diga-nos o que está pensando?
34“Qualquer pessoa de bom senso e sábia que me ouve, me declara:
35‘Jó agiu sem sabedoria; o que ele diz não faz sentido’.
36Ah, se Jó sofresse o castigo mais severo, pois falou contra Deus da mesma maneira que falam os pecadores rebeldes.
37Aos pecados você acrescenta a rebeldia! Você menospreza Deus na nossa presença, e não para de falar contra ele!”

Jó 35

1E Eliú continuou:

28 e assim fizeram o clamor do pobre subir até ele; fizeram que ele ouvisse o clamor dos aflitos.

29Se ele dá tranquilidade, quem o condenará? Se ele encobrir o rosto, quem poderá contemplá-lo, quer seja uma nação, quer seja um indivíduo?

30 Para que o ímpio não reine, e não haja quem iluda o povo.
31 Pois quem jamais disse a Deus: Sofri, apesar de não haver pecado;

32 ensina-me o que não vejo; se fiz alguma maldade, nunca mais voltarei a fazê-la?

33Será a sua recompensa como queres, para que a recuses? Pois tu tens de fazer a escolha, e não eu; portanto fala o que sabes.

34 Os homens sensatos, os sábios que me ouvem, haverão de me dizer:
35Jó fala sem conhecimento, e falta sabedoria em suas palavras.

36Ah, se Jó fosse provado até o fim, pois responde como os maus.

37 Pois além de ter pecado, ele é rebelde; entre nós bate as palmas e multiplica contra Deus as suas palavras.

Jó 35

Eliú afirma que Deus é inatingível

1 Disse mais Eliú:

28fazendo que o clamor do pobre subisse a Deus, que ouviu o clamor dos aflitos.

29Quando ele dá tranquilidade, quem pode condenar? Quando esconde o seu rosto, quem o pode contemplar? Trata igualmente seja uma nação seja um homem,
30para que o ímpio não reine, e não haja quem iluda o povo.
31Pois jamais disse alguém a Deus: Tenho suportado castigos, ainda que não ofendo.

32O que não vejo, ensina-mo tu; se tenho feito iniquidade, não a tornarei a fazer?

33Será a sua recompensa, como queres, para que a recuses? Pois tu tens que fazer a escolha e não eu. Portanto, fala o que sabes.

34Os homens de entendimento dir-me-ão, e todo o sábio que me ouve:
35Jó fala sem conhecimento, e as suas palavras são despidas de sabedoria.

36Oxalá que Jó fosse provado até o fim, porque respondeu como os iníquos!

37Pois ao seu pecado acrescenta a rebelião; ele bate as mãos no meio de nós e multiplica as suas palavras contra Deus.

Jó 35

O bem e o mal não podem afetar a Deus, mas algumas vezes, por falta de fé dos aflitos não os ouve

1Disse mais Eliú:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 Achas que é justo dizeres: Maior é a minha justiça do que a de Deus?

3 Porque dizes: De que me serviria ela? Que proveito tiraria dela mais do que do meu pecado?

4 Dar-te-ei resposta, a ti e aos teus amigos contigo.

5 Atenta para os céus e vê; contempla as altas nuvens acima de ti.

6 Se pecas, que mal lhe causas tu? Se as tuas transgressões se multiplicam, que lhe fazes?

7 Se és justo, que lhe dás ou que recebe ele da tua mão?

8 A tua impiedade só pode fazer o mal ao homem como tu mesmo; e a tua justiça, dar proveito ao filho do homem.

9 Por causa das muitas opressões, os homens clamam, clamam por socorro contra o braço dos poderosos.

10 Mas ninguém diz: Onde está Deus, que me fez, que inspira canções de louvor durante a noite,

11 que nos ensina mais do que aos animais da terra e nos faz mais sábios do que as aves dos céus?

12 Clamam, porém ele não responde, por causa da arrogância dos maus.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 Tens por direito dizeres: Maior é a minha justiça do que a de Deus?

3 Porque disseste: De que me serviria? Que proveito tiraria mais do que do meu pecado?

4 Eu te darei resposta, a ti e aos teus amigos contigo.

5 Atenta para os céus, e vê; e contempla as mais altas nuvens, que são mais altas do que tu.

6 Se pecares, que efetuarás contra ele? Se as tuas transgressões se multiplicarem, que lhe farás?

7 Se fores justo, que lhe darás, ou que receberá ele da tua mão?

8 A tua impiedade faria mal a outro tal como tu; e a tua justiça aproveitaria ao filho do homem.

9 Por causa das muitas opressões os homens clamam por causa do braço dos grandes.

10 Porém ninguém diz: Onde está Deus que me criou, que dá salmos durante a noite;

11 Que nos ensina mais do que aos animais da terra e nos faz mais sábios do que as aves dos céus?

12 Clamam, porém ele não responde, por causa da arrogância dos maus.

NOVA BÍBLIA VIVA

2“Você acha certo dizer: ‘Não pequei, e serei absolvido por Deus’?

3E você ainda pergunta: ‘Que vantagem eu tenho se não pecar?’

4“Vou lhe dar uma resposta, a você e a seus amigos que estão com você.

5Olhe para cima e veja o céu imenso!

6Você acha que o seu pecado seria capaz de incomodar o Deus lá do alto? Por mais que você peque, isso não prejudicaria Deus.

7Se você for justo, o que você dará a ele? Que benefício dará a Deus?

8Os seus pecados só podem prejudicar as pessoas, seus semelhantes, e a sua justiça só afeta os filhos do homem.

9“Os homens, quando são perseguidos, gritam por socorro debaixo do peso da exploração dos ricos. Eles imploram por libertação do braço dos poderosos.

10Mas ninguém procura a ajuda de Deus, perguntando: ‘Onde está Deus, o meu Criador, aquele que inspira canções durante a noite,

11e nos ensina pelos animais da terra e nos faz sábios através das aves no céu?’

12E quando pedem ajuda a Deus, ele não responde, porque os pecadores, em vez de pedir humildemente, exigem com o coração cheio de orgulho.

ALMEIDA SÉCULO 21

2 Tu tens direito de dizer: A minha justiça é maior que a de Deus?

3Pois dizes: De que me aproveitaria? Que vantagem teria se eu deixasse meu pecado?

4Eu responderei a ti e aos teus amigos também.

5 Atenta para os céus e vê; contempla o firmamento, que é mais alto do que tu.

6 Se pecares, que mal farás contra ele? Se crescerem as tuas transgressões, que lhe farás com elas?

7 Se fores justo, que lhe darás, ou que receberá ele da tua mão?

8A tua impiedade poderia fazer mal a outro como tu; e a tua justiça poderia ser aproveitada por um mortal.

9 Em face da severa opressão, os homens clamam; pedem socorro por causa do braço dos poderosos.

10 Mas ninguém diz: Onde está Deus, meu Criador, que inspira canções durante a noite;

11 que nos ensina mais do que aos animais da terra e nos faz mais sábios do que as aves do céu?

12 Ali clamam, mas ele não responde, por causa da arrogância dos maus.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2Acaso, pensas que isso é o teu direito ou dizes: Maior é a minha justiça do que a de Deus,

3para que digas: Que te aproveitará? E: Que proveito tenho mais do que se eu tivera pecado?

4Eu te responderei a ti e aos teus companheiros também.

5 Olha para os céus, e vê, e contempla o firmamento, que é mais alto do que tu.

6Se pecas, que mal lhe causas tu? E, se as tuas transgressões se multiplicam, que lhe fazes?

7Se és justo, que lhe dás? Ou que recebe ele da tua mão?

8A tua maldade pode fazer o mal ao homem, teu semelhante; e a tua justiça pode ser útil ao filho do homem.

9Por causa da multidão das opressões, gritam os homens, clamam por auxílio em razão dos braços dos poderosos.

10Mas ninguém diz: Onde está Deus, meu Criador, que inspira canções durante a noite;

11que nos ensina mais do que às bestas da terra e nos faz mais sábios do que as aves do céu?

12Ali, clamam (mas ninguém há que responda) por causa da sabedoria dos maus.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | ALMEIDA CORRIGIDA FIEL | NOVA BÍBLIA VIVA | ALMEIDA SÉCULO 21 | TRADUÇÃO BRASILEIRA

13 Só gritos vazios Deus não ouvirá, nem atentará para eles o Todo-Poderoso.

14 Jó, ainda que dizes que não o vês, a tua causa está diante dele; por isso, espera nele.

15 Mas agora, porque Deus na sua ira não está punindo, nem fazendo muito caso das transgressões,

16 abres a tua boca, com palavras vãs, amontoando frases de ignorante.

Jó 36

No sofrer do homem, Deus lhe visa o bem

1 Prosseguiu Eliú e disse:
2 Mais um pouco de paciência, e te mostrarei que ainda tenho argumentos a favor de Deus.
3 De longe trarei o meu conhecimento e ao meu Criador atribuirei a justiça.
4 Porque, na verdade, as minhas palavras não são falsas; contigo está quem é senhor do assunto.
5 Eis que Deus é mui grande; contudo a ninguém despreza; é grande na força da sua compreensão.
6 Não poupa a vida ao perverso, mas faz justiça aos aflitos.

7 Dos justos não tira os olhos; antes, com os reis, no trono os assenta para sempre, e são exaltados.

13 Certo é que Deus não ouvirá a vaidade, nem atentará para ela o Todo-Poderoso.

14 E quanto ao que disseste, que o não verás, juízo há perante ele; por isso espera nele.

15 Mas agora, porque a sua ira ainda não se exerce, nem grandemente considera a arrogância,

16 Logo Jó em vão abre a sua boca, e sem ciência multiplica palavras.

Jó 36

1 Prosseguiu ainda Eliú, e disse:

2 Espera-me um pouco, e mostrar-te-ei que ainda há razões a favor de Deus.

3 De longe trarei o meu conhecimento; e ao meu Criador atribuirei a justiça.
4 Porque na verdade, as minhas palavras não serão falsas; contigo está um que tem perfeito conhecimento.
5 Eis que Deus é mui grande, contudo a ninguém despreza; grande é em força e sabedoria.
6 Ele não preserva a vida do ímpio, e faz justiça aos aflitos.

7 Do justo não tira os seus olhos; antes estão com os reis no trono; ali os assenta para sempre, e assim são exaltados.

13Não! Deus não ouvirá os pedidos de um coração orgulhoso; o Todo-poderoso não lhes dá atenção.
14E você, Jó, mesmo dizendo que não vê Deus em ação, fique sabendo que seu problema está sendo tratado por ele. Por isso, confie em Deus e seja paciente!
15Não se desespere porque Deus ainda não castigou os culpados e está esperando para punir as muitas maldades dos homens.
16Suas palavras contra Deus, Jó, foram palavras vãs. Você falou muito, porém não sabe o que está dizendo”.

Jó 36

1Eliú continuou seu discurso:
2“Tenha um pouco mais de paciência, e eu lhe mostrarei outras razões que provam que Deus está certo.
3Mostrarei fatos que você ignora e demonstrarei que meu Criador é justo.
4O que vou lhe falar é a pura verdade, pois tenho perfeito conhecimento desse assunto.
5“Mesmo sendo Deus poderoso, ele não despreza ninguém! Ele compreende perfeitamente a natureza humana.
6Ele castiga duramente os perversos, mas trata com justiça os pobres.

7Ele observa a vida dos justos e deixa que governem como reis, e os recompensa para sempre.

13 Com certeza Deus não ouve gritos inúteis, nem para eles atentará o Todo-poderoso.

14Muito mais quando dizes que não o vês. A causa está diante dele; por isso, espera nele.

15 Mas agora, na sua ira ele não está punindo, nem leva muito em conta a arrogância;

16por isso, Jó abre inutilmente a boca e sem conhecimento multiplica palavras.

Jó 36

Eliú reafirma o pecado de Jó

1 Eliú ainda prosseguiu e disse:

2Espera-me um pouco, e eu te mostrarei que ainda há razões em favor de Deus.

3 De longe trarei o meu conhecimento, e ao meu Criador atribuirei a justiça.
4 Pois, na verdade, as minhas palavras não serão falsas; contigo está aquele que tem conhecimento perfeito.
5 Deus é muito poderoso, mas não despreza ninguém; ele é poderoso e firme em seu propósito.
6Não preserva a vida do ímpio, mas faz justiça aos aflitos.
7 Não afasta seus olhos dos justos; pelo contrário, faz com que se sentem para sempre com os reis no trono, e assim são exaltados.

13 É em vão que se grita; Deus não ouvirá, o Todo-Poderoso não o levará em conta.

14Ainda que dizes que não o vês, a tua causa está diante dele; portanto espera-o.

15Mas, agora, porque não visita com a sua ira, nem faz muito caso da arrogância,

16por isso começa Jó a falar vãmente e multiplica, sem ciência, palavras.

Jó 36

Eliú justifica a Deus e diz a Jó que o seu pecado estorva a bênção daquele

1Prosseguiu ainda Eliú:
2Espera-me um pouco, e te mostrarei, porque ainda tenho alguma coisa a dizer a favor de Deus.
3De longe, trarei o meu conhecimento e ao meu Criador atribuirei a justiça.
4Pois, na verdade, as minhas palavras não são falsas. Está contigo um que tem perfeito conhecimento.
5Eis que Deus é grande e não despreza a ninguém. É grande no poder do entendimento.
6 Ele não preserva a vida do iníquo, mas faz justiça aos aflitos.

7Dos justos não aparta os seus olhos, mas, juntamente com os reis sobre o trono, fá-los sentar para sempre, e são exaltados.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 Se estão presos em grilhões e amarrados com cordas de aflição,
9 ele lhes faz ver as suas obras, as suas transgressões, e que se houveram com soberba.
10 Abre-lhes também os ouvidos para a instrução e manda-lhes que se convertam da iniqüidade.
11 Se o ouvirem e o servirem, acabarão seus dias em felicidade e os seus anos em delícias.
12 Porém, se não o ouvirem, serão traspassados pela lança e morrerão na sua cegueira.
13 Os ímpios de coração amontoam para si a ira; e, agrilhoados por Deus, não clamam por socorro.
14 Perdem a vida na sua mocidade e morrem entre os prostitutos cultuais.
15 Ao aflito livra por meio da sua aflição e pela opressão lhe abre os ouvidos.
16 Assim também procura tirar-te das fauces da angústia para um lugar espaçoso, em que não há aperto, e as iguarias da tua mesa seriam cheias de gordura;
17 mas tu te enches do juízo do perverso, e, por isso, o juízo e a justiça te alcançarão.
18 Guarda-te, pois, de que a ira não te induza a escarnecer, nem te desvie a grande quantia do resgate.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

8 E se estão presos em grilhões, amarrados com cordas de aflição,
9 Então lhes faz saber a obra deles, e as suas transgressões, porquanto prevaleceram nelas.
10 Abre-lhes também os seus ouvidos, para sua disciplina, e ordena-lhes que se convertam da maldade.
11 Se o ouvirem, e o servirem, acabarão seus dias em bem, e os seus anos em delícias.
12 Porém se não o ouvirem, à espada serão passados, e expirarão sem conhecimento.
13 E os hipócritas de coração amontoam para si a ira; e amarrando-os ele, não clamam por socorro.
14 A sua alma morre na mocidade, e a sua vida perece entre os impuros.
15 Ao aflito livra da sua aflição, e na opressão se revela aos seus ouvidos.
16 Assim também te desviará da boca da angústia para um lugar espaçoso, em que não há aperto, e as iguarias da tua mesa serão cheias de gordura.
17 Mas tu estás cheio do juízo do ímpio; o juízo e a justiça te sustentam.
18 Porquanto há furor, guarda-te de que não sejas atingido pelo castigo violento, pois nem com resgate algum te livrarias dele.

NOVA BÍBLIA VIVA

8 Se alguns são presos com correntes ou são amarrados com cordas da aflição,
9 Deus usa essa aflição para mostrar a eles onde foi que pecaram, sendo orgulhosos.
10 Ele fará com que ouçam a correção e mandará que deixem de lado a desobediência.
11 Se eles obedecerem e voltarem a servir a Deus, terão uma vida feliz e tranquila nos anos que lhes restam.
12 Mas, se não derem importância aos conselhos de Deus, morrerão à espada, porque preferiram continuar cegos.
13 "Os perversos ajuntam contra si a ira de Deus; mesmo quando ele lhes manda o castigo eles se recusam a pedir ajuda.
14 Eles morrem ainda jovens, destruindo sua vida com imoralidades.
15 É assim que Deus age — livrando o sofredor pelo próprio sofrimento; e usa a aflição para acordá-lo!
16 "É isso que Deus quer fazer com você! Quer acabar com o seu sofrimento e dar a você uma vida de prazer e felicidade, e uma mesa farta, com as delícias que havia antes.
17 Mas você foi julgado com o julgamento que cabe aos maus e está recebendo o merecido castigo.
18 Tome cuidado, Jó! Não aceite ser seduzido com riquezas; não deixe se desviar pelo suborno.

ALMEIDA SÉCULO 21

8 Se estão presos a grilhões e amarrados com cordas de aflição,
9 então ele lhes mostra suas obras e suas transgressões, pois agem com arrogância.
10 Abre-lhes o ouvido para a instrução e ordena que se convertam do mal.
11 Se o ouvirem e o servirem, acabarão seus dias em prosperidade e os seus anos em prazer.
12 Mas, se não o ouvirem, serão feridos pela espada e morrerão sem conhecimento.
13 Assim os ímpios de coração acumulam a sua ira; e quando Deus os prende às cadeias, não gritam por socorro.
14 Eles morrem jovens, e a sua vida termina entre os prostitutos cultuais.
15 Livra ao aflito por meio da sua aflição, e abre-lhe os ouvidos pela opressão.
16 Assim também ele quer te levar do meio da angústia para um lugar amplo e livre, para a fartura da tua mesa, cheia de gordura.
17 Mas estás cheio do juízo do ímpio; o juízo e a justiça tomam conta de ti.
18 Cuida para que a ira não te leve a zombar, nem o tamanho do suborno te desvie.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

8 Se estiverem presos em grilhões e atados com as cordas da aflição,
9 ele lhes faz ver as suas obras, as suas transgressões e que se têm portado com soberba.
10 Abre-lhes também o ouvido para receberem a instrução e ordena que se tornem da iniquidade.
11 Se o ouvirem e o servirem, passarão os seus dias em prosperidade e os seus anos, em prazeres.
12 Mas, se não ouvirem, perecerão à espada e morrerão na sua cegueira.
13 Porém os ímpios de coração se entregam à cólera; não clamam a Deus por socorro, quando os põe em grilhões.
14 Perdem a vida na sua mocidade e morrem como os sodomitas.
15 Ele livra o aflito por meio da sua aflição e, na opressão, lhe abre o ouvido.
16 Na verdade, te haveria tirado da angústia para um lugar espaçoso, onde não há estreiteza; e as iguarias da sua mesa seriam cheias de gordura.
17 Mas estás de completo acordo com o juízo do iníquo; o juízo e a justiça tomarão conta de ti.
18 Não permitas, pois, que a ira te induza a escarnecer; nem te desvie a grandeza do resgate.

19 Estimaria ele as tuas lamúrias e todos os teus grandes esforços, para que te vejas livre da tua angústia?
20 Não suspires pela noite, em que povos serão tomados do seu lugar.
21 Guarda-te, não te inclines para a iniqüidade; pois isso preferes à tua miséria.
22 Eis que Deus se mostra grande em seu poder! Quem é mestre como ele?
23 Quem lhe prescreveu o seu caminho ou quem lhe pode dizer: Praticaste a injustiça?

Eliú exalta a majestade de Deus

24 Lembra-te de lhe magnificares as obras que os homens celebram.
25 Todos os homens as contemplam; de longe as admira o homem.
26 Eis que Deus é grande, e não o podemos compreender; o número dos seus anos não se pode calcular.
27 Porque atrai para si as gotas de água que de seu vapor destilam em chuva,
28 a qual as nuvens derramam e gotejam sobre o homem abundantemente.
29 Acaso, pode alguém entender o estender-se das nuvens e os trovões do seu pavilhão?

19 Estimaria ele tanto tuas riquezas? Não, nem ouro, nem todas as forças do poder.
20 Não suspires pela noite, em que os povos sejam tomados do seu lugar.
21 Guarda-te, e não declines para a iniqüidade; porquanto isso escolheste antes que a aflição.
22 Eis que Deus é excelso em seu poder; quem ensina como ele?
23 Quem lhe prescreveu o seu caminho? Ou, quem lhe dirá: Tu cometeste maldade?
24 Lembra-te de engrandecer a sua obra, que os homens contemplam.
25 Todos os homens a vêem, e o homem a enxerga de longe.
26 Eis que Deus é grande, e nós não o compreendemos, e o número dos seus anos não se pode esquadrinhar.
27 Porque faz miúdas as gotas das águas que, do seu vapor, derramam a chuva,
28 A qual as nuvens destilam e gotejam sobre o homem abundantemente.
29 Porventura pode alguém entender as extensões das nuvens, e os estalos da sua tenda?

19Você pensa que chorando muito e lamentando a sua sorte seria capaz de fazer Deus acabar com seus sofrimentos?
20“Não fique desejando a noite, quando as nações são destruídas.
21Cuidado também com a ideia de que é melhor ser perverso porque os perversos não sofrem o que você está sofrendo.
22“Lembre-se de que Deus é grande e muito poderoso; ninguém sabe ensinar como ele!
23Ninguém pode dizer a ele o que fazer, ou condenar suas ações, dizendo: ‘O Senhor agiu mal!’
24Você deve, isto sim, dar glória a Deus pelas coisas que ele fez, admiradas por todos os homens.
25Sim, todos os que percebem as obras de Deus ficam admirados, mesmo de lugares distantes!
26Deus é tão grande e maravilhoso! Não somos capazes de compreendê-lo; ele é eterno, e ninguém pode calcular os anos da sua existência.
27“Deus faz a água subir da terra em forma de vapor que se transforma em chuva,
28que as nuvens despejam em grande quantidade sobre o homem e a terra.
29Quem é capaz de entender como as nuvens se formam e se espalham pelo céu? Quem pode explicar a formação dos raios e trovões?

19 Prevalecerá o teu clamor, ou todas as forças da tua fortaleza, para que estejas livre?
20 Não anseies pela noite, quando os povos são tirados da sua habitação.
21 Guarda-te e não te inclines para o mal; porque escolheste isso em vez da aflição.
22 Deus é excelso em seu poder; quem ensina como ele?
23 Quem lhe estipulou o seu caminho? Ou quem poderá dizer: Praticaste injustiça?
24 Lembra-te de engrandecer a sua obra, da qual os homens têm cantado.
25Todos a veem; de longe o homem a contempla.
26 Deus é grande, e não podemos compreendê-lo; ninguém consegue contar os seus anos.
27 Pois atrai para si as gotas de água, e do seu vapor as destila em chuva,
28 que as nuvens gotejam e derramam copiosamente sobre o homem.
29 Poderá alguém entender a extensão das nuvens e os trovões do seu pavilhão?

19Bastarão, porventura, as tuas riquezas, para que não estejas em aperto, ou todas as forças da tua fortaleza?
20Não suspires pela noite, em que povos são cortados do seu lugar.
21Guarda, não declines para a iniquidade, pois isso escolhes antes que a aflição.
22Eis que Deus, em seu poder, procede com alteza. Quem ensina como ele?
23Quem lhe prescreveu o seu caminho? Ou quem poderá dizer: Praticaste a injustiça?
24Lembra-te de magnificares as suas obras, de que têm cantado os homens.
25Todos os homens têm olhado para elas; o homem as contempla de longe.
26Eis que Deus é grande, e não o conhecemos; o número dos seus anos não se pode esquadrinhar.
27 Pois suga as gotas de água, que do seu vapor se tornam em chuva,
28a qual as nuvens derramam e fazem cair abundantemente sobre o homem.
29Também pode alguém, porventura, entender o expandir das nuvens, os trovões do seu pavilhão?

30 Eis que estende sobre elas o seu relâmpago e encobre as profundezas do mar.

31 Pois por estas coisas julga os povos e lhes dá mantimento em abundância.

32 Enche as mãos de relâmpagos e os dardeja contra o adversário.

33 O fragor da tempestade dá notícias a respeito dele, dele que é zeloso na sua ira contra a injustiça.

Jó 37

1 Sobre isto treme também o meu coração e salta do seu lugar.

2 Dai ouvidos ao trovão de Deus, estrondo que sai da sua boca;

3 ele o solta por debaixo de todos os céus, e o seu relâmpago, até aos confins da terra.

4 Depois deste, ruge a sua voz, troveja com o estrondo da sua majestade, e já ele não retém o relâmpago quando lhe ouvem a voz.

5 Com a sua voz troveja Deus maravilhosamente; faz grandes coisas, que nós não compreendemos.

6 Porque ele diz à neve: Cai sobre a terra; e à chuva e ao aguaceiro: Sede fortes.

30 Eis que estende sobre elas a sua luz, e encobre as profundezas do mar.

31 Porque por estas coisas julga os povos e lhes dá mantimento em abundância.

32 Com as nuvens encobre a luz, e ordena não brilhar, interpondo a nuvem.

33 O que nos dá a entender o seu pensamento, como também ao gado, acerca do temporal que sobe.

Jó 37

1 Sobre isto também treme o meu coração, e salta do seu lugar.

2 Atentamente ouvi a indignação da sua voz, e o sonido que sai da sua boca.

3 Ele o envia por debaixo de todos os céus, e a sua luz até aos confins da terra.

4 Depois disto ruge uma voz; ele troveja com a sua voz majestosa; e ele não os detém quando a sua voz é ouvida.

5 Com a sua voz troveja Deus maravilhosamente; faz grandes coisas, que nós não podemos compreender.

6 Porque à neve diz: Cai sobre a terra; como também à garoa e à sua forte chuva.

30Deus forma os relâmpagos junto com as nuvens; com o vapor que sobe do oceano ele forma as nuvens e se esconde atrás delas.

31Com esses elementos da natureza ele governa os povos da terra, e lhes fornece comida à vontade.

32Usa os relâmpagos como lanças, para castigar seus inimigos.

33O trovão anuncia a tempestade, até o gado sente a sua chegada.

Jó 37

1“Diante disso meu coração bate mais depressa como se fosse pular para fora do peito.

2Ouça o trovão; escute a poderosa voz de Deus!

3O barulho do trovão se estende por todo o céu, e o relâmpago ilumina a terra de uma extremidade até a outra.

4Depois do relâmpago ouve-se o trovão; ele troveja com a sua voz majestosa, e logo em seguida outro relâmpago e novo trovão.

5Deus mostra o seu maravilhoso poder no trovão; ele faz coisas maravilhosas que nunca poderemos compreender!

6Ele ordena à neve: ‘Caia sobre a terra’ e à chuva: ‘Caiam fortes pancadas de chuva’.

30Estende a sua luz ao redor de si e cobre o fundo do mar.

31 Pois por essas coisas julga os povos e lhes dá mantimento à vontade.

32 Cobre as mãos com o relâmpago, e dá-lhe ordem para que atinja o alvo.

33 O fragor da tempestade dá notícia dele; até o gado pressente a sua aproximação.

Jó 37

O temor devido a Deus

1 Meu coração também treme diante disso e salta do seu lugar.

2Dai atentamente ouvidos ao estrondo da voz de Deus e ao som que sai da sua boca.

3 Ele o envia por debaixo de todo o céu, e o seu relâmpago, até aos confins da terra.

4 Depois do relâmpago ruge uma grande voz; ele troveja com a sua voz majestosa; não retarda os raios, quando se ouve a sua voz.

5 Com a sua voz Deus troveja de forma maravilhosa; faz grandes coisas, que não compreendemos.

6 Pois diz à neve: Cai sobre a terra; como também às chuvas e aos aguaceiros: Aumentai.

30Eis que ao redor de si estende a sua luz e cobre o fundo do mar.

31Pois, por estas coisas, julga o povo; ele dá alimento em abundância.

32Cobre as mãos com o relâmpago e dá-lhe ordem contra o agressor.

33 O fragor da tempestade dá notícias a respeito dele; também o gado o faz a respeito do temporal que vem subindo.

Jó 37

O homem, por conhecer as obras de Deus e a sua sabedoria, deve temê-lo

1Sobre isso treme também o meu coração, salta do seu lugar.

2Dai ouvidos ao estrondo da voz de Deus e ao sonido que sai da sua boca.

3Ele o envia por sob a extensão do céu e o seu relâmpago, até as extremidades da terra.

4Depois, ruge uma voz; troveja com a sua voz majestosa; não retarda os raios, quando a sua voz é ouvida.

5 Troveja Deus maravilhosamente com a sua voz, faz grandes coisas que não podemos compreender.

6Pois diz à neve: Cai sobre a terra; di-lo também às chuvas, até as chuvas mais fortes.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 Assim, torna ele inativas as mãos de todos os homens, para que reconheçam as obras dele.	7 Ele sela as mãos de todo o homem, para que conheçam todos os homens a sua obra.	7Quando isso acontece, os homens precisam parar de trabalhar; é uma oportunidade que Deus dá aos homens de reconhecer a sua obra.	7 Ele sela as mãos de todo homem, para que todos saibam que ele os fez.	7 Põe um selo à mão de cada homem, para que o conheçam todos os homens que fez.
8 E as alimárias entram nos seus esconderijos e ficam nas suas cavernas.	8 E as feras entram nos seus esconderijos e ficam nas suas cavernas.	8Os animais procuram as cavernas e tocas para se esconderem.	8 Os animais selvagens entram nos esconderijos e ficam nos seus covis.	8Então, as feras entram nos esconderijos e ficam nos seus covis.
9 De suas recâmaras sai o pé-de-vento, e, dos ventos do norte, o frio.	9 Da recâmara do sul sai o tufão, e do norte o frio.	9Ele faz os ventos quentes soprarem do sul e traz do norte os ventos frios.	9 Do recanto do sul sai o tufão, e do norte, o frio.	9 Da câmara do Sul sai o tufão, e, do Norte, o frio.
10 Pelo sopro de Deus se dá a geada, e as largas águas se congelam.	10 Pelo sopro de Deus se dá a geada, e as largas águas se congelam.	10Deus sopra e a geada cai, os rios e lagos ficam congelados.	10 Ao sopro de Deus forma-se o gelo, e as águas imensas são congeladas.	10Ao sopro de Deus, forma-se o gelo, e as amplas águas são congeladas.
11 Também de umidade carrega as densas nuvens, nuvens que espargem os relâmpagos.	11 Também de umidade carrega as grossas nuvens, e esparge as nuvens com a sua luz.	11Ele carrega as nuvens de vapor d'água e elas lançam os relâmpagos.	11Também de umidade carrega as espessas nuvens; as nuvens espalham relâmpagos.	11 Carrega de umidade a densa nuvem e estende a sua nuvem de relâmpagos,
12 Então, elas, segundo o rumo que ele dá, se espalham para uma e outra direção, para fazerem tudo o que lhes ordena sobre a redondeza da terra.	12 Então elas, segundo o seu prudente conselho, se espalham em redor, para que façam tudo quanto lhes ordena sobre a superfície do mundo na terra.	12Segundo o seu plano, Deus espalha as nuvens pelo céu para fazerem o que ele quer por toda a terra.	12 Fazem evoluções sob a sua direção, para efetuar tudo quanto lhes ordena sobre a superfície do mundo habitável:	12que faz evoluções sobre a sua direção, para efetuar tudo o que lhe ordena sobre a superfície do mundo habitável:
13 E tudo isso faz ele vir para disciplina, se convém à terra, ou para exercer a sua misericórdia.	13 Seja que por vara, ou para a sua terra, ou por misericórdia as faz vir.	13Ele usa as tempestades como castigo, quando é preciso, ou então para mostrar o seu amor, regando a terra.	13 seja para a disciplina, ou para a sua terra, ou para o bem, que faça vir as nuvens.	13ou seja, para a correção (ou seja, para sua terra) ou para misericórdia, que ele a faça vir.
14 Inclina, Jó, os ouvidos a isto, pára e considera as maravilhas de Deus.	14 A isto, ó Jó, inclina os teus ouvidos; para, e considera as maravilhas de Deus.	14"Ouça com atenção esses fatos, Jó! Pense bem e procure entender as maravilhas de Deus.	14 Jó, inclina os teus ouvidos para isso; para e reflete sobre as obras maravilhosas de Deus.	14Inclina, Jó, os teus ouvidos a isso; para e considera as maravilhas de Deus.
15 Porventura, sabes tu como Deus as opera e como faz resplandecer o relâmpago da sua nuvem?	15 Porventura sabes tu como Deus as opera, e faz resplandecer a luz da sua nuvem?	15Por acaso você pode compreender como Deus controla as nuvens e como ele faz brilhar os relâmpagos?	15Sabes tu como Deus lhes dá as suas ordens e faz brilhar o relâmpago da sua nuvem?	15Acaso, sabes como Deus lhes dá as suas ordens e faz brilhar o relâmpago da sua nuvem?
16 Tens tu notícia do equilíbrio das nuvens e das maravilhas daquele que é perfeito em conhecimento?	16 Tens tu notícia do equilíbrio das grossas nuvens e das maravilhas daquele que é perfeito nos conhecimentos?	16Você pode entender como Deus mantém as nuvens suspensas, para citar uma das maravilhas que ele faz em sua perfeita sabedoria?	16 Compreendes o equilíbrio das nuvens e as maravilhas daquele que é perfeito no conhecimento;	16Porventura, sabes o equilíbrio das nuvens, as maravilhas daquele que é perfeito em conhecimento.
17 Que faz aquecer as tuas vestes, quando há calma sobre a terra por causa do vento sul?	17 Ou de como as tuas roupas aquecem, quando do sul há calma sobre a terra?	17Você é capaz de entender por que sua roupa fica quente quando sopra o vento sul e como a terra fica amortecida?	17 tu, cujas vestes são quentes, quando a terra está calma por causa do vento sul?	17Tu, cujos vestidos são quentes, quando a terra está quieta por causa do siroco,

18 Ou estendeste com ele o firmamento, que é sólido como espelho fundido?

19 Ensina-nos o que lhe diremos; porque nós, envoltos em trevas, nada lhe podemos expor.

20 Contar-lhe-ia alguém o que tenho dito? Seria isso desejar o homem ser devorado.

21 Eis que o homem não pode olhar para o sol, que brilha no céu, uma vez passado o vento que o deixa limpo.

22 Do norte vem o áureo esplendor, pois Deus está cercado de tremenda majestade.

23 Ao Todo-Poderoso, não o podemos alcançar; ele é grande em poder, porém não perverte o juízo e a plenitude da justiça.

24 Por isso, os homens o temem; ele não olha para os que se julgam sábios.

Jó 38

O Senhor convence a Jó de ignorância

1 Depois disto, o SENHOR, do meio de um redemoinho, respondeu a Jó:

2 Quem é este que escurece os meus desígnios com palavras sem conhecimento?

18 Ou estendeste com ele os céus, que estão firmes como espelho fundido?

19 Ensina-nos o que lhe diremos: porque nós nada poderemos pôr em boa ordem, por causa das trevas.

20 Contar-lhe-ia alguém o que tenho falado? Ou desejaria um homem que ele fosse devorado?

21 E agora não se pode olhar para o sol, que resplandece nas nuvens, quando o vento, tendo passado, o deixa limpo.

22 O esplendor de ouro vem do norte; pois, em Deus há uma tremenda majestade.

23 Ao Todo-Poderoso não podemos alcançar; grande é em poder; porém a ninguém oprime em juízo e grandeza de justiça.

24 Por isso o temem os homens; ele não respeita os que se julgam sábios de coração.

Jó 38

1 Depois disto o SENHOR respondeu a Jó de um redemoinho, dizendo:

2 Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento?

18 Por acaso você ajudou Deus a estender os céus, brilhantes como espelhos de bronze?

19 "Se você se considera tão sábio, mostre-nos como podemos nos comunicar com Deus; estamos cercados pelas trevas e não podemos falar com ele.

20 Você disse que gostaria de falar com Deus pessoalmente; eu não me atreveria a fazer isso. Qual é o homem que deseja ser destruído vivo?

21 Se nós não podemos olhar diretamente para o sol, quando brilha num dia bem claro,

22 muito menos podemos ver Deus em sua glória maravilhosa, mais brilhante que o ouro puro.

23 Não, não podemos compreender o Todo-poderoso! Ele é muito poderoso; mas, nem por isso deixa de ser justo e tratar os homens com justiça, e não oprime ninguém.

24 Não é sem motivo que os homens obedecem e respeitam a ele! Além disso, nem o mais sábio dos homens pode impressionar Deus".

Jó 38

1 Quando Eliú acabou de falar, o Senhor respondeu a Jó, falando do meio da tempestade:

2 "Quem é esse que obscurece a minha sabedoria mostrando a sua completa ignorância?

18 Por acaso podes, como ele, estender o firmamento, que é sólido como um espelho fundido?

19 Ensina-nos o que lhe diremos; pois nós, por causa das trevas, nada poderemos colocar em boa ordem.

20 Alguém lhe contaria o que tenho falado? Ou desejaria um homem ser devorado?

21 O homem não pode olhar para o sol, que resplandece no céu depois que o vento passa e o deixa limpo.

22 Do norte vem o áureo esplendor; em Deus há tremenda majestade.

23 Quanto ao Todo-poderoso, não conseguimos compreendê-lo; ele é grande em poder e justiça, pleno de retidão. Ele não oprimiria ninguém.

24 Por isso, os homens o temem; ele não respeita os que se julgam sábios.

Jó 38

Deus responde a Jó e mostra-lhe poder e sabedoria

1 Depois disso, o Senhor respondeu a Jó de um redemoinho:

2 Quem é este que obscurece o conselho com palavras sem conhecimento?

18 acaso, podes, como ele, estender o firmamento, que é sólido como um espelho fundido?

19 Ensina-nos o que lhe diremos, pois, ignorantes, nós não podemos dirigir-lhe a palavra.

20 Ser-lhe-á dito que quero discutir? Desejaria um homem ser aniquilado?

21 Eis que o homem não pode olhar para o sol que brilha no firmamento, quando o vento tem passado e o deixa limpo.

22 Do norte vem o áureo esplendor; Deus está cercado de majestade terrível.

23 Quanto ao Todo-Poderoso, não o podemos compreender; grande é em poder. Não perverterá o juízo e a plenitude da justiça.

24 Portanto, os homens o temem. Ele não se importa com os que se julgam sábios.

Jó 38

Deus responde a Jó e mostra-lhe sua ignorância da criação e da constituição da terra

1 Então, do meio dum redemoinho respondeu Jeová a Jó:

2 Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Cinge, pois, os lombos como homem, pois eu te perguntarei, e tu me farás saber.	3 Agora cinge os teus lombos, como homem; e perguntar-te-ei, e tu me ensinarás.	3Prepare-se como simples homem, pois vou lhe fazer algumas perguntas e você me responderá.	3 Agora prepara-te como homem; porque te perguntarei, e tu me responderás.	3 Cinge, pois, os teus lombos como homem, porque te perguntarei, e tu me responderás.
4 Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? Dize-mo, se tens entendimento.	4 Onde estavas tu, quando eu fundava a terra? Faze-mo saber, se tens inteligência.	4“Se você é sábio, diga-me onde você estava quando eu lancei os alicerces do mundo?	4 Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? Conta-me, se tens entendimento.	4Onde estavas tu quando eu lançava os fundamentos da terra? Dize-mo, se tens entendimento.
5 Quem lhe pôs as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel?	5 Quem lhe pôs as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel?	5Quem mediu os limites das suas dimensões? Quem usou a linha de medir e o fio de prumo? Diga-me, se você sabe!	5Quem lhe fixou as medidas, se é que o sabes? Quem a mediu com o cordel?	5Quem lhe determinou as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel?
6 Sobre que estão fundadas as suas bases ou quem lhe assentou a pedra angular,	6 Sobre que estão fundadas as suas bases, ou quem assentou a sua pedra de esquina,	6Sobre o que se apoiam os alicerces do mundo, e quem colocou a primeira pedra dessa construção,	6Onde estão fundados os seus alicerces, ou quem lhe assentou a pedra fundamental,	6 Sobre que foram firmadas as suas bases? Ou quem lhe assentou a pedra angular,
7 quando as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus?	7 Quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus jubilavam?	7quando as primeiras estrelas cantavam e os anjos vibravam de alegria?	7 quando as estrelas da manhã cantavam juntas, e todos os filhos de Deus gritavam de júbilo?	7Quando, juntas, cantavam as estrelas da manhã, e jubilavam todos os filhos de Deus?
8 Ou quem encerrou o mar com portas, quando irrompeu da madre;	8 Ou quem encerrou o mar com portas, quando este rompeu e saiu da madre;	8“Quem foi que estabeleceu os limites para o mar, quando as águas surgiram do abismo?	8 Ou quem encerrou com portas o mar, quando este rompeu e saiu do ventre;	8Ou quem encerrou com portas o mar, quando ele rompeu e saiu da madre;
9 quando eu lhe pus as nuvens por vestidura e a escuridão por fraldas?	9 Quando eu pus as nuvens por sua vestidura, e a escuridão por faixa?	9Quem foi que cobriu o oceano de nuvens e escuridão?	9 quando eu o vesti com nuvens e o envolvi em escuridão,	9quando eu lhe punha nuvens por vestidura, e escuridão, por faixas,
10 Quando eu lhe tracei limites, e lhe pus ferrolhos e portas,	10 Quando eu lhe tracei limites, e lhe pus portas e ferrolhos,	10Onde você estava quando tracei os limites ao mar, de onde as ondas não podem passar,	10 e lhe tracei limites, pondo-lhe portas e trancas,	10 e lhe tracei limites, e lhe pus ferrolhos e portas,
11 e disse: até aqui virás e não mais adiante, e aqui se quebrará o orgulho das tuas ondas?	11 E disse: Até aqui virás, e não mais adiante, e aqui se parará o orgulho das tuas ondas?	11e disse: ‘Até aqui você pode vir, mas daqui para a frente as suas ondas altas e orgulhosas não podem passar’?	11 e lhe disse: Até aqui virás, mas não avançarás; e aqui se quebrará o orgulho das tuas ondas?	11e disse: Até aqui virás, porém não mais adiante; e aqui pararão as tuas ondas orgulhosas?
12 Acaso, desde que começaram os teus dias, deste ordem à madrugada ou fizeste a alva saber o seu lugar,	12 Ou desde os teus dias deste ordem à madrugada, ou mostraste à alva o seu lugar;	12“Por acaso, algum dia, uma única vez, você deu ordem ao sol para aparecer e indicou o lugar onde ele deveria surgir?	12 Desde o início de tua existência, deste ordem à madrugada, ou mostraste à aurora o seu lugar,	12Porventura, alguma vez na tua vida deste ordens à manhã e mostraste à aurora o seu lugar,
13 para que se apegasse às orlas da terra, e desta fossem os perversos sacudidos?	13 Para que pegasse nas extremidades da terra, e os ímpios fossem sacudidos dela;	13Você já deu ordem à luz do dia para brilhar por toda a terra para que sacudisse os perversos e os expulsasse dos seus esconderijos?	13 para que agarrasse nas extremidades da terra, e sacudisse dela os ímpios?	13para que pegasse nos limites da terra, e deles os ímpios fossem sacudidos?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
14 A terra se modela como o barro debaixo do selo, e tudo se apresenta como vestidos;	14 E se transformasse como o barro sob o selo, e se pusessem como vestidos;	14A terra toma forma como o barro sob um sinete; suas feições sobressaem como uma veste.	14A terra se transforma como o barro sob o selo; e todas as coisas se assinalam como as cores de uma roupa.	14A terra se transforma como o barro que é estampado; e todas as coisas se apresentam como um vestido;
15 dos perversos se desvia a sua luz, e o braço levantado para ferir se quebranta.	15 E dos ímpios se desvie a sua luz, e o braço altivo se quebrante;	15Aos ímpios é negada a sua luz, e o braço levantado para ferir se quebranta.	15 A luz dos ímpios é retirada, e o braço altivo se quebranta.	15e dos iníquos é retirada a sua luz, e quebra-se o braço levantado.
16 Acaso, entraste nos mananciais do mar ou percorreste o mais profundo do abismo?	16 Ou entraste tu até às origens do mar, ou passeaste no mais profundo do abismo?	16“Por acaso você conhece as fontes que produzem os mares e oceanos? Já andou pelo fundo escuro dos mares?	16 Acaso tu entraste até os mananciais do mar, ou passeaste pelos recessos do abismo?	16Acaso, entraste nos mananciais do mar? Ou andaste pelos recessos do abismo?
17 Porventura, te foram reveladas as portas da morte ou viste essas portas da região tenebrosa?	17 Ou descobriram-se-te as portas da morte, ou viste as portas da sombra da morte?	17Você sabe onde ficam as portas do reino dos mortos? Você já viu as portas da profunda escuridão?	17 Ou te foram descobertas as portas da morte? Ou viste as portas da sombra da morte?	17Porventura, te foram reveladas as portas da morte? Ou viste as portas da sombra da morte?
18 Tens idéia nítida da largura da terra? Dize-mo, se o sabes.	18 Ou com o teu entendimento chegaste às larguras da terra? Faze-mo saber, se sabes tudo isto.	18Você tem uma ideia do tamanho da terra? Responda-me, se é que você sabe!	18Compreendeste a largura da terra? Conta-me, se sabes tudo isso.	18Compreendeste a largura da terra? Dize, se souberes tudo isso.
19 Onde está o caminho para a morada da luz? E, quanto às trevas, onde é o seu lugar,	19 Onde está o caminho onde mora a luz? E, quanto às trevas, onde está o seu lugar;	19“De onde surge a luz, de onde ela vem? E onde é que se escondem as trevas?	19 Onde está o caminho para a morada da luz? E, quanto às trevas, onde fica o seu lugar,	19Onde é o caminho da morada da luz, e onde é a habitação das trevas,
20 para que as conduzas aos seus limites e discirnas as veredas para a sua casa?	20 Para que as tragas aos seus limites, e para que saibas as veredas da sua casa?	20Você é capaz de dizer onde elas ficam guardadas ou como fazer para chegar lá?	20 para que possas levá-las aos seus limites e para que conheças o caminho da sua casa?	20 para que conduzas a luz ao seu lugar e discirnas as veredas para a casa das trevas?
21 Tu o sabes, porque nesse tempo eras nascido e porque é grande o número dos teus dias!	21 De certo tu o sabes, porque já então eras nascido, e por ser grande o número dos teus dias!	21Sim, talvez você conheça, pois você já tinha nascido e já viveu tantos anos!	21 Por certo tu o sabes, pois já eras nascido e os teus dias são numerosos!	21Sem dúvida, sabes, porque nesse tempo eras nascido, e é grande o número dos teus dias.
22 Acaso, entraste nos depósitos da neve e viste os tesouros da saraiva,	22 Ou entraste tu até aos tesouros da neve, e viste os tesouros da saraiva,	22“Você já entrou no meu depósito, onde guardo a neve e a geada, e as chuvas de pedras,	22 Por acaso entraste nos tesouros da neve e viste os tesouros do granizo,	22Acaso, entraste nos tesouros da neve ou viste os tesouros da saraiva,
23 que eu retenho até ao tempo da angústia, até ao dia da peleja e da guerra?	23 Que eu retenho até ao tempo da angústia, até ao dia da peleja e da guerra?	23para usar em tempos de sofrimento e como arma contra os meus inimigos?	23 que eu tenho reservado para o tempo da angústia, para o dia da batalha e da guerra?	23que tenho reservado para o tempo da angústia, para o dia da peleja e da guerra?
24 Onde está o caminho para onde se difunde a luz e se espalha o vento oriental sobre a terra?	24 Onde está o caminho em que se reparte a luz, e se espalha o vento oriental sobre a terra?	24Diga-me onde fica o caminho pelo qual a luz chega ao mundo! Diga-me por onde o vento leste vem e se espalha por toda a terra!	24 Onde está o caminho para o lugar em que a luz se divide, e o vento oriental se espalha sobre a terra?	24Por que caminho se difunde a luz ou se espalha o vento oriental sobre a terra?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
25 Quem abriu regos para o aguaceiro ou caminho para os relâmpagos dos trovões;	25 Quem abriu para a inundação um leito, e um caminho para os relâmpagos dos trovões,	25Foi você quem abriu os canais para a água das grandes chuvas e o caminho por onde passa a tempestade?	25 Quem abriu canais para o aguaceiro e um caminho para o relâmpago do trovão;	25Quem abriu veredas para o aguaceiro ou caminho, para o relâmpago do trovão,
26 para que se faça chover sobre a terra, onde não há ninguém, e no ermo, em que não há gente;	26 Para chover sobre a terra, onde não há ninguém, e no deserto, em que não há homem;	26Quem faz a chuva cair no deserto seco e vazio, em lugares que ninguém mora?	26 para fazer a chuva cair sobre uma terra onde não há ninguém e sobre o deserto em que não há gente;	26para fazer cair a chuva numa terra onde não há homem, no deserto em que não há gente;
27 para dessedentar a terra deserta e assolada e para fazer crescer os renovos da erva?	27 Para fartar a terra deserta e assolada, e para fazer crescer os renovos da erva?	27Quem rega as terras secas e despovoadas, transformando terra inútil em terra boa e produtiva, onde as plantas voltam a crescer?	27 para fartar a terra deserta e assolada e fazer crescer a relva nova?	27 para fartar a terra deserta e assolada, e fazer brotar a tenra relva?
28 Acaso, a chuva tem pai? Ou quem gera as gotas do orvalho?	28 A chuva porventura tem pai? Ou quem gerou as gotas do orvalho?	28Por acaso a chuva tem pai? Quem é o pai do orvalho da noite?	28 Por acaso a chuva tem pai? Quem gerou as gotas do orvalho?	28 Acaso, tem a chuva pai? Ou quem gerou as gotas do orvalho?
29 De que ventre procede o gelo? E quem dá à luz a geada do céu?	29 De que ventre procedeu o gelo? E quem gerou a geada do céu?	29Quem é a mãe do gelo e da geada,	29 Do ventre de quem saiu o gelo? E quem gerou a geada do céu?	29Do ventre de quem saiu o gelo? E quem deu à luz a geada do céu?
30 As águas ficam duras como a pedra, e a superfície das profundezas se torna compacta.	30 Como debaixo de pedra as águas se endurecem, e a superfície do abismo se congela.	30que faz com que as águas se tornem duras como pedra e a superfície com uma camada de gelo?	30 As águas se endurecem como pedra, e a superfície do abismo se congela.	30As águas se endurecem a modo de pedra, e a superfície do abismo se congela.
31 Ou poderás tu atar as cadeias do Sete-estrelo ou soltar os laços do Órion?	31 Ou poderás tu ajuntar as delícias do Sete-estrelo ou soltar os cordéis do Órion?	31“Por acaso você pode acorrentar as estrelas do Sete-estrelo? Ou então separar as cordas do Órion?	31 Podes atar as cadeias das Plêiades, ou soltar os laços do Órion?	31Podes atar as cadeias das Plêiades ou soltar as ataduras do Órion?
32 Ou fazer aparecer os signos do Zodíaco ou guiar a Ursa com seus filhos?	32 Ou produzir as constelações a seu tempo, e guiar a Ursa com seus filhos?	32Você é capaz de fazer as várias constelações aparecerem no céu na época determinada? Pode guiar a Ursa Maior pelo céu, ou a Ursa Menor?	32Ou fazer sair as constelações a seu tempo, e guiar a Ursa com seus filhotes?	32Podes fazer sair as Mazarote a seu tempo? Ou guiar a Ursa com seus filhos?
33 Sabes tu as ordenanças dos céus, podes estabelecer a sua influência sobre a terra?	33 Sabes tu as ordenanças dos céus, ou podes estabelecer o domínio deles sobre a terra?	33Você conhece as leis que governam o universo? Sabe até onde essas leis se aplicam à terra?	33 Tu conheces as leis do céu ou podes estabelecer o seu domínio sobre a terra?	33Sabes, porventura, as ordenanças dos céus? Podes estabelecer o seu domínio sobre a terra?
34 Podes levantar a tua voz até às nuvens, para que a abundância das águas te cubra?	34 Ou podes levantar a tua voz até às nuvens, para que a abundância das águas te cubra?	34“Você é capaz de dar ordens às nuvens, para que elas deixem cair a chuva e você fique coberto por um dilúvio?	34 Podes levantar tua voz até as nuvens, para que as muitas águas te cubram?	34Podes levantar a tua voz até as nuvens, para que a abundância das águas te cubra?
35 Ou ordenarás aos relâmpagos que saiam e te digam: Eis-nos aqui?	35 Ou mandarás aos raios para que saiam, e te digam: Eis-nos aqui?	35É você que envia os relâmpagos, e eles lhe dizem: ‘Aqui estamos’?	35Ordenarás aos raios que saiam? Eles te dirão: Estamos aqui?	35Podes enviar os relâmpagos, para que saiam e te digam: Aqui estamos?

36 Quem pôs sabedoria nas camadas de nuvens? Ou quem deu entendimento ao meteoro?

37 Quem pode numerar com sabedoria as nuvens? Ou os odres dos céus, quem os pode despejar,
38 para que o pó se transforme em massa sólida, e os torrões se apeguem uns aos outros?
39 Caçarás, porventura, a presa para a leoa? Ou saciarás a fome dos leõezinhos,
40 quando se agacham nos covis e estão à espreita nas covas?
41 Quem prepara aos corvos o seu alimento, quando os seus pintainhos gritam a Deus e andam vagueando, por não terem que comer?

Jó 39

1 Sabes tu o tempo em que as cabras monteses têm os filhos ou cuidaste das corças quando dão suas crias?
2 Podes contar os meses que cumprem? Ou sabes o tempo do seu parto?
3 Elas encurvam-se, para terem seus filhos, e lançam de si as suas dores.
4 Seus filhos se tornam robustos, crescem no campo aberto, saem e nunca mais tornam para elas.
5 Quem despediu livre o jumento selvagem, e quem soltou as prisões ao asno veloz,
6 ao qual dei o ermo por casa e a terra salgada por moradas?

36 Quem pôs a sabedoria no íntimo, ou quem deu à mente o entendimento?

37 Quem numerará as nuvens com sabedoria? Ou os odres dos céus, quem os esvaziará,

38 Quando se funde o pó numa massa, e se apegam os torrões uns aos outros?

39 Porventura caçarás tu presa para a leoa, ou saciarás a fome dos filhos dos leões,
40 Quando se agacham nos covis, e estão à espreita nas covas?
41 Quem prepara aos corvos o seu alimento, quando os seus filhotes gritam a Deus e andam vagueando, por não terem o que comer?

Jó 39

1 Sabes tu o tempo em que as cabras montesas têm filhos, ou observastes as cervas quando dão suas crias?
2 Contarás os meses que cumprem, ou sabes o tempo do seu parto?
3 Quando se encurvam, produzem seus filhos, e lançam de si as suas dores.

4 Seus filhos enrijam, crescem com o trigo; saem, e nunca mais tornam para elas.

5 Quem despediu livre o jumento montês, e quem soltou as prisões ao jumento bravo,
6 Ao qual dei o ermo por casa, e a terra salgada por morada?

36Quem fez as nuvens aparecerem na hora certa, como se tivessem sabedoria? Quem ensinou às estrelas cadentes o caminho a seguir, como se elas tivessem inteligência?
37Quem conhece exatamente o número das nuvens? Quem pode despejar a chuva guardada nos depósitos do céu,

38quando o pó se endurece e os torrões se apegam uns aos outros?

39“Por acaso é você que vai caçar a presa para a leoa e satisfaz a fome dos leões,
40enquanto eles descansam em suas covas ou cercam suas vítimas na floresta?

41Quem dá alimento aos corvos quando os filhotes gritam a Deus e se agitam dentro do ninho por não terem o que comer?

Jó 39

1“É você que controla o tempo das cabras selvagens darem à luz? É você que cuida das corças quando elas têm seus filhotes?
2Você sabe em que época elas têm as suas crias?
3Naturalmente, elas se encurvam e dão à luz os seus filhotes, e suas dores se vão.

4Seus filhotes crescem no campo aberto, ficam fortes e partem, e não voltam mais.

5“Quem deu liberdade ao jumento selvagem que corre veloz pelos campos? Quem soltou suas cordas?
6Quem lhe deu as planícies salgadas como lugar de habitação?

36 Quem dispôs sabedoria nas densas nuvens, ou quem deu entendimento ao meteoro?

37Quem tem sabedoria para contar as nuvens? Quem esvaziará os cântaros do céu,

38quando o pó se funde em massa e os torrões se apegam uns aos outros?

39 Podes caçar alguma presa para a leoa, ou satisfazer a fome dos leões novos,
40 quando se agacham nas tocas e ficam à espreita nas covas?

41 Quem prepara para o corvo o alimento, quando os seus filhotes clamam a Deus e andam vagando, por não ter o que comer?

Jó 39

1 Tu conheces o tempo do parto das cabras selvagens? Podes observar quando as corças dão à luz?
2Podes contar os meses que cumprem, ou sabes o tempo do seu parto?
3 Encurvam-se, dão à luz as suas crias, geram de si a prole.
4 Seus filhos se fortalecem, crescem em campo aberto, saem e não voltam para elas.

5 Quem libertou o jumento selvagem e quem soltou as cordas do asno veloz,

6 que fiz habitar no deserto e morar na terra árida?

36Quem pôs sabedoria nas camadas de nuvens? Ou quem deu entendimento ao meteoro?

37Quem pode numerar com sabedoria as nuvens? Ou quem pode esvaziar os odres do céu,

38quando o pó se funde numa massa, e os torrões se apegam uns aos outros?

39Caçarás, porventura, a presa para a leoa? Ou saciarás a fome dos leõezinhos,
40quando estão deitados nos seus covis e ficam nas covas à espreita?

41Quem prepara ao corvo o seu alimento, quando os seus pintainhos clamam a Deus e vagueiam por não terem que comer?

Jó 39

1Sabes, porventura, o tempo do parto das cabras monteses? Ou podes observar quando parem as corças?
2Podes contar os meses que cumprem? Ou sabes o tempo do seu parto?
3Encurvam-se, dão à luz as suas crias, lançam de si as suas dores.

4Seus filhos são robustos, crescem no campo; saem e não tornam a voltar.

5Quem enviou livre o asno montês? Ou quem soltou as prisões ao onagro,

6ao qual dei, por casa, o deserto e, por morada, a terra salgada?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 Ri-se do tumulto da cidade, não ouve os muitos gritos do arrieiro.	7 Ri-se do ruído da cidade; não ouve os muitos gritos do condutor.	7Ele detesta a agitação da cidade, não pode ser domado, nem obrigado a levar carga.	7Ele despreza o tumulto da cidade; não obedece aos gritos do condutor.	7Ele despreza o tumulto da cidade e não ouve os gritos do guia.
8 Os montes são o lugar do seu pasto, e anda à procura de tudo o que está verde.	8 A região montanhosa é o seu pasto, e anda buscando tudo que está verde.	8Ele prefere a liberdade dos montes, onde procura o capim para se alimentar.	8O circuito das montanhas é o seu pasto, e vai em busca de tudo o que está verde.	8O circuito das montanhas é o seu pasto, e anda buscando tudo o que está verde.
9 Acaso, quer o boi selvagem servir-te? Ou passará ele a noite junto da tua manjedoura?	9 Ou, querer-te-á servir o boi selvagem? Ou ficará no teu curral?	9“Por acaso o boi selvagem trabalha para você como um boi manso? Por acaso ele vem passar a noite no curral?	9 Por acaso o boi selvagem te serviria? Ficaria junto à tua manjedoura?	9Acaso, quererá o boi bravio servir-te? Ou ficará ele junto da tua manjedoura?
10 Porventura, podes prendê-lo ao sulco com cordas? Ou gradará ele os vales após ti?	10 Ou com corda amarrarás, no arado, ao boi selvagem? Ou escavará ele os vales após ti?	10Você pode usar um boi selvagem para puxar o arado e preparar a terra?	10 Podes com uma corda prender o boi selvagem ao arado e seguirá ele a ti arando os vales?	10Porventura, podes prendê-lo ao arado com cordas? Ou estorroará ele os vales após ti?
11 Confiarás nele, por ser grande a sua força, ou deixarás a seu cuidado o teu trabalho?	11 Ou confiarás nele, por ser grande a sua força, ou deixarás a seu cargo o teu trabalho?	11Você confiaria num boi selvagem, só porque ele tem tanta força? Deixaria seu serviço por conta dele?	11Confiarás nele, por causa da sua grande força, ou deixarás a seu cargo o teu trabalho?	11Confiarás nele, por ser grande a sua força? Ou deixarás a seu cargo o teu trabalho?
12 Fiarás dele que te traga para a casa o que semeaste e o recolha na tua eira?	12 Ou fiarás dele que te torne o que semeaste e o recolha na tua eira?	12Você espera que um boi selvagem recolha o seu trigo e o leve ao celeiro?	12Terás confiança de que ele te trará o que semeaste para ajuntar na tua eira?	12Fiarás dele que colha o que semeaste e ajunte o trigo da tua eira?
13 O avestruz bate alegre as asas; acaso, porém, tem asas e penas de bondade?	13 A avestruz bate alegremente as suas asas, porém, são benignas as suas asas e penas?	13“A avestruz bate as asas, contente da vida, mas ela não tem asas e plumagem como a cegonha.	13 As asas da avestruz movem-se alegremente; mas é belo o adorno da sua plumagem?	13As asas do avestruz se movem de regozijo; porém são benignas as suas asas e penas?
14 Ele deixa os seus ovos na terra, e os aquenta no pó,	14 Ela deixa os seus ovos na terra, e os aquenta no pó,	14Ela põe seus ovos na areia e nem se dá ao trabalho de chocar; deixa o calor do sol chocar os ovos,	14Pois ela deixa os seus ovos na terra e os aquece no pó,	14Pois ela deixa os seus ovos na terra, os aquenta no pó
15 e se esquece de que algum pé os pode esmagar ou de que podem pisá-los os animais do campo.	15 E se esquece de que algum pé os pode pisar, ou que os animais do campo os podem calcar.	15sem pensar que eles podem ser esmagados ou comidos pelos animais selvagens.	15e se esquece de que algum pé pode pisá-los ou de que um animal pode esmagá-los.	15e se esquece de que o pé os pode pisar ou de que a fera os pode calcar.
16 Trata com dureza os seus filhos, como se não fossem seus; embora seja em vão o seu trabalho, ele está tranqüilo,	16 Endurece-se para com seus filhos, como se não fossem seus; debalde é seu trabalho, mas ela está sem temor,	16Ela não cuida de seus filhos com amor; parece até que os filhotes não são dela, e não se importa que os seus esforços sejam inúteis.	16 É dura com os filhotes, como se não fossem seus; embora o seu trabalho se perca, ela não teme;	16 Endurece-se contra seus filhos, como se não fossem seus. Embora se perca o seu trabalho, ela não receia,
17 porque Deus lhe negou sabedoria e não lhe deu entendimento;	17 Porque Deus a privou de sabedoria, e não lhe deu entendimento.	17Isso porque Deus não deu sabedoria e inteligência às avestruzes.	17 porque Deus a privou de sabedoria e não lhe concedeu entendimento.	17Porque Deus lhe negou sabedoria e não lhe deu entendimento.
18 mas, quando de um salto se levanta para correr, ri-se do cavalo e do cavaleiro.	18 A seu tempo se levanta ao alto; ri-se do cavalo, e do que vai montado nele.	18No entanto, quando se trata de correr, as avestruzes riem do cavalo e do melhor cavaleiro!	18Quando ela se levanta para correr, zomba do cavalo e do cavaleiro.	18Quando ela se levanta para fuga, zomba do cavalo e do cavaleiro.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
19 Ou dás tu força ao cavalo ou revestirás o seu pescoço de crinas?	19 Ou darás tu força ao cavalo, ou revestirás o seu pescoço com crinas?	19“Por acaso foi você quem deu forças aos cavalos? Foi você quem colocou no pescoço dos cavalos aquela crina bonita?	19 Por acaso deste força ao cavalo, ou revestiste de força o seu pescoço?	19Acaso, deste ao cavalo a sua força? Ou vestiste o seu pescoço com crinas flutuantes?
20 Acaso, o fazes pular como ao gafanhoto? Terrível é o fogoso respirar das suas ventas.	20 Ou espantá-lo-ás, como ao gafanhoto? Terrível é o fogoso respirar das suas ventas.	20Foi você que deu ao cavalo a capacidade de saltar como um gafanhoto? E quando ele respira fortemente, depois de um galope, assusta as pessoas com seus rinchos.	20 Fizeste-o pular como o gafanhoto, aterrorizando com seu relinchar impressionante?	20Fizeste-o pular como o gafanhoto? Terrível é o fogoso respirar das suas ventas.
21 Escarva no vale, folga na sua força e sai ao encontro dos armados.	21 Escarva a terra, e folga na sua força, e sai ao encontro dos armados.	21Antes da batalha ele cavouca a terra com os cascos, mostra com prazer a sua força, e está pronto para o combate.	21 Ele escava no vale e tem prazer em mostrar a sua força; sai ao encontro dos armados.	21Escarva no vale e regozija-se na sua força; sai ao encontro dos armados.
22 Ri-se do temor e não se espanta; e não torna atrás por causa da espada.	22 Ri-se do temor, e não se espanta, e não torna atrás por causa da espada.	22Ele não se espanta nem sente medo; não recua quando as espadas brilham à sua volta,	22Ri do temor e não se espanta; não volta atrás por causa da espada.	22Zomba do medo, e não se espanta, e não se desvia da espada.
23 Sobre ele chocalha a aljava, flameja a lança e o dardo.	23 Contra ele rangem a aljava, o ferro flamante da lança e do dardo.	23quando as flechas assobiam e as lanças e dardos flamejantes passam com seu brilho sobre a sua cabeça.	23A aljava, a lança cintilante e o dardo rangem sobre ele.	23Sobre ele rangem a aljava, a lança cintilante e o dardo.
24 De fúria e ira devora o caminho e não se contém ao som da trombeta.	24 Agitando-se e indignando-se, serve a terra, e não faz caso do som da buzina.	24Com gana ele galopa furiosamente em direção ao barulho da batalha. Não consegue esperar o toque da corneta.	24 Tremendo e enfurecido devora a terra e não se contém ao som da trombeta.	24De fúria e ira devora a terra e não se contém ao som da trombeta.
25 Em cada sonido da trombeta, ele diz: Avante! Cheira de longe a batalha, o trovão dos príncipes e o alarido.	25 Ao soar das buzinas diz: Eia! E cheira de longe a guerra, e o trovão dos capitães, e o alarido.	25Ao ouvir a corneta de guerra, ele relincha. De longe sente o cheiro da batalha e ouve o barulho dos homens em luta.	25Toda vez que soa a trombeta, diz: Eia! E de longe cheira a guerra, o trovejar dos capitães e os gritos.	25Toda vez que soa a trombeta, diz: Eia! Cheira de longe a batalha, o trovão dos capitães e os gritos.
26 Ou é pela tua inteligência que voa o falcão, estendendo as asas para o Sul?	26 Ou voa o gavião pela tua inteligência, e estende as suas asas para o sul?	26“Por acaso foi a sua inteligência que ensinou o falcão a alçar voo e estender as suas asas rumo ao sul?	26 É pelo teu entendimento que o gavião se eleva e estende as suas asas para o sul?	26Acaso, se eleva o falcão pela tua sabedoria e estende as suas asas para o Sul?
27 Ou é pelo teu mandado que se remonta a águia e faz alto o seu ninho?	27 Ou se remonta a águia ao teu mandado, e põe no alto o seu ninho?	27É por sua ordem que a águia voa bem alto e faz seu ninho no alto dos rochedos?	27 Ou é diante das tuas ordens que a águia sobe e faz o seu ninho no alto?	27Porventura, se remonta a águia ao teu mandado e põe no alto o seu ninho?
28 Habita no penhasco onde faz a sua morada, sobre o cimo do penhasco, em lugar seguro.	28 Nas penhas mora e habita; no cume das penhas, e nos lugares seguros.	28Ela vive no penhasco; constrói o ninho num lugar bem seguro e ali passa a noite.	28 Mora nos penhascos e ali tem a sua pousada, no topo dos penhascos, em lugar seguro.	28No penhasco mora e ali tem a sua pousada, sobre o cume do penhasco e sobre o lugar seguro.
29 Dali, descobre a presa; seus olhos a avistam de longe.	29 Dali descobre a presa; seus olhos a avistam de longe.	29Lá de cima ela avista suas vítimas, por mais longe que estejam.	29Dali descobre a presa; seus olhos a enxergam de longe.	29Dali, espia a presa, os seus olhos a avistam de longe.

30 Seus filhos chupam sangue; onde há mortos, ela aí está.

Jó 40

1 Disse mais o SENHOR a Jó:

2 Acaso, quem usa de censuras contenderá com o Todo-Poderoso? Quem assim argúi a Deus que responda.

A resposta humilde de Jó

3 Então, Jó respondeu ao SENHOR e disse:

4 Sou indigno; que te responderia eu? Ponho a mão na minha boca.

5 Uma vez falei e não replicarei, aliás, duas vezes, porém não prosseguirei.

As manifestações do poder de Deus

6 Então, o SENHOR, do meio de um redemoinho, respondeu a Jó:

7 Cinge agora os lombos como homem; eu te perguntarei, e tu me responderás.

8 Acaso, anularás tu, de fato, o meu juízo? Ou me condenarás, para te justificares?

9 Ou tens braço como Deus ou podes trovejar com a voz como ele o faz?

10 Orna-te, pois, de excelência e grandeza, veste-te de majestade e de glória.

11 Derrama as torrentes da tua ira e atenta para todo soberbo e abate-o.

30 E seus filhos chupam o sangue, e onde há mortos, ali está ela.

Jó 40

1 Respondeu mais o SENHOR a Jó, dizendo:

2 Porventura o contender contra o Todo-Poderoso é sabedoria? Quem argüi assim a Deus, responda por isso.

3 Então Jó respondeu ao Senhor, dizendo:

4 Eis que sou vil; que te responderia eu? A minha mão ponho à boca.

5 Uma vez tenho falado, e não replicarei; ou ainda duas vezes, porém não prosseguirei.

6 Então o Senhor respondeu a Jó de um redemoinho, dizendo:

7 Cinge agora os teus lombos como homem; eu te perguntarei, e tu me explicarás.

8 Porventura também tornarás tu vão o meu juízo, ou tu me condenarás, para te justificares?

9 Ou tens braço como Deus, ou podes trovejar com voz como ele o faz?

10 Orna-te, pois, de excelência e alteza; e veste-te de majestade e de glória.

11 Derrama os furores da tua ira, e atenta para todo o soberbo, e abate-o.

30Ela alimenta seus filhotes com carne e sangue que ela tira de animais mortos”.

Jó 40

1O Senhor continuou falando com Jó:

2“Por acaso você ainda quer me criticar? Ainda quer desafiar o Deus Todo-poderoso? Que responda a Deus aquele que o acusa!”

3Então Jó respondeu ao Senhor:

4“Eu sou indigno! Não mereço falar com o Senhor, ó Deus. Nunca poderia responder aos seus argumentos.

5Já falei demais contra o Senhor; duas vezes até. Ficarei calado”.

6De dentro da tempestade, o Senhor falou a Jó:

7“Prepare-se como simples homem, pois ainda tenho outras perguntas a fazer, e quero que você me responda.

8“Você ainda vai querer colocar em dúvida a minha justiça, para demonstrar que você é justo?

9Você ainda compara a sua força com a de Deus? E a sua voz pode trovejar como a dele?

10Então, vista-se de glória e grandeza e enfeite-se com majestade e honra.

11Use a sua grande ira e olhe para os pecadores orgulhosos e dê a eles o castigo merecido.

30 Seus filhotes sugam o sangue e onde há mortos, ali ela está.

Jó 40

1 E o Senhor disse mais a Jó:

2 Aquele que contesta o Todo-poderoso poderá corrigi-lo? Responda a isso quem acusa a Deus.

3 Então Jó respondeu ao Senhor:

4 Eu não sou digno; que te responderia? Pelo contrário, tapo a boca com as mãos.

5 Falei uma vez, mas não repetirei, ou mesmo duas vezes, porém não insistirei.

6 Então, do meio do redemoinho, o Senhor respondeu a Jó:

7Prepara-te, como homem que és; eu perguntarei e tu me responderás.

8 Tu me submeterás a juízo? Haverás de condenar-me para te justificar?

9 Tens braço como Deus? Tua voz pode trovejar como a dele?

10 Se for assim, enfeita-te de excelência e dignidade; veste a ti de glória e esplendor.

11 Derrama o furor da tua ira; atenta para todo arrogante e abate-o.

30Seus filhos chupam sangue. Onde há mortos, ali está ela.

Jó 40

1Prosseguiu Jeová na sua resposta a Jó e disse:

2Acaso, com o Todo-Poderoso contenderá quem usa de cavilações? Responda a isso quem argui a Deus.

3Então, respondeu Jó a Jeová:

4Eis que sou vil; que te hei de responder? Ponho a minha mão sobre a boca.

5Uma vez falei e não direi mais; sim, duas vezes, porém não prosseguirei.

6Então do redemoinho respondeu Jeová a Jó:

7 Cinge os teus lombos como homem; eu te perguntarei, e tu me responderás.

8Porventura, farás tu vão o meu juízo? Condenar-me-ás para te justificares a ti?

9Ou tens tu um braço como Deus? E podes trovejar com a voz, como ele o faz?

10Orna-te de excelência e de dignidade e veste-te de honra e de majestade.

11Derrama as inundações da tua ira. Olha para todo soberbo e abate-o;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
12 Olha para todo soberbo e humilha-o, calca aos pés os perversos no seu lugar.	12 Olha para todo o soberbo, e humilha-o, e atropela os ímpios no seu lugar.	12Sim, humilhe os orgulhosos e destrua os perversos onde eles estiverem.	12 Olha para todo arrogante e humilha-o; pisa com os pés os ímpios onde estiverem.	12olha para todo soberbo, e humilha-o, e calca aos pés os iníquos onde estão.
13 Cobre-os juntamente no pó, encerra-lhes o rosto no sepulcro.	13 Esconde-os juntamente no pó; ata-lhes os rostos em oculto.	13Destrua e enterre juntos o orgulhoso e o perverso.	13 Esconde-os juntamente no pó; confina-lhes o rosto na sepultura.	13 Esconde-os juntamente no pó, ata-lhes os rostos no lugar escondido.
14 Então, também eu confessarei a teu respeito que a tua mão direita te dá vitória.	14 Então também eu a ti confessarei que a tua mão direita te poderá salvar.	14Então eu mesmo reconhecerei que você tem poder e justiça para salvar-se sozinho!	14 Então eu também confessarei que a tua mão direita poderá te dar a vitória.	14Então, eu também confessarei a respeito de ti que a tua destra te poderá salvar.
15 Contempla agora o hipopótamo, que eu criei contigo, que come a erva como o boi.	15 Contemplas agora o beemote, que eu fiz contigo, que come a erva como o boi.	15“Observe bem o Beemote! Eu criei esse animal, quando criei você. Ele come ervas, como o boi.	15 Olha agora para o Beemote, que eu criei, assim como criei a ti. Ele come relva como o boi.	15Eis beemote, que eu criei contigo; ele come o feno como o boi.
16 Sua força está nos seus lombos, e o seu poder, nos músculos do seu ventre.	16 Eis que a sua força está nos seus lombos, e o seu poder nos músculos do seu ventre.	16A força dele está nos seus lombos, nos músculos da sua barriga.	16A sua força está nos seus lombos, e o seu poder, nos músculos do ventre.	16Eis que a sua fortaleza está nos seus lombos, e a sua força está nos músculos do seu ventre.
17 Endurece a sua cauda como cedro; os tendões das suas coxas estão entretecidos.	17 Quando quer, move a sua cauda como cedro; os nervos das suas coxas estão entretecidos.	17A sua cauda balança como o cedro; os tendões de suas pernas são duplamente trançados.	17Ele endurece a cauda como o cedro; os nervos das suas coxas são entrelaçados.	17Move a sua cauda como o cedro; os nervos da sua coxa são entretecidos.
18 Os seus ossos são como tubos de bronze, o seu arcabouço, como barras de ferro.	18 Os seus ossos são como tubos de bronze; a sua ossada é como barras de ferro.	18Os seus ossos são duros como bronze, o seu esqueleto firme como se fosse feito de ferro.	18Seus ossos são como tubos de bronze, e suas costelas, como barras de ferro.	18Os seus ossos são como tubos de bronze, as suas costelas são como barras de ferro.
19 Ele é obra-prima dos feitos de Deus; quem o fez o proveu de espada.	19 Ele é obra-prima dos caminhos de Deus; o que o fez o proveu da sua espada.	19Ele é minha obra-prima; só eu, seu Criador, sou capaz de vencê-lo.	19 Ele é uma obra-prima dos feitos de Deus; aquele que o fez o proveu da sua espada.	19Ele é o principal das obras de Deus; aquele que o fez o proveu de espada.
20 Em verdade, os montes lhe produzem pasto, onde todos os animais do campo folgam.	20 Em verdade os montes lhe produzem pastos, onde todos os animais do campo folgam.	20Ele come o capim que nasce nos montes onde pastam felizes os animais selvagens.	20 Na verdade, os montes, onde brincam todos os animais do campo, dão-lhe pasto.	20Na verdade, os montes lhe produzem pastos, e ali folgam todos os animais do campo.
21 Deita-se debaixo dos lotos, no esconderijo dos canaviais e da lama.	21 Deita-se debaixo das árvores sombrias, no esconderijo das canas e da lama.	21Ele se deita debaixo das plantas que nascem nos rios e lagos e se esparrama no lodo e na lama.	21 Ele se deita debaixo dos lotos, no esconderijo dos juncos e no pântano.	21Deita-se debaixo dos lotos, no esconderijo dos canaviais e no pântano.
22 Os lotos o cobrem com sua sombra; os salgueiros do ribeiro o cercam.	22 As árvores sombrias o cobrem, com sua sombra; os salgueiros do ribeiro o cercam.	22Os lotos e juncos lhe dão sombra quando se deita,	22Os lotos cobrem-no com sua sombra; os salgueiros do ribeiro o cercam.	22Os lotos cobrem-no com a sua sombra, os salgueiros do ribeiro o rodeiam.
23 Se um rio transborda, ele não se apressa; fica tranqüilo ainda que o Jordão se levante até à sua boca.	23 Eis que um rio transborda, e ele não se apressa, confiando ainda que o Jordão se levante até à sua boca.	23e ele não fica em dificuldade quando os rios transbordam, nem mesmo quando há terríveis enchentes no rio Jordão.	23Se um rio trasborda, ele não teme; sente-se seguro, mesmo que o Jordão chegue às suas bordas.	23Se um rio trasbordar, ele não treme; está sem cuidado ainda que o Jordão se levante até a sua boca.

24 Acaso, pode alguém apanhá-lo quando ele está olhando? Ou lhe meter um laço pelo nariz?

Jó 41

1 Podes tu, com anzol, apanhar o crocodilo ou lhe travar a língua com uma corda?

2 Podes meter-lhe no nariz uma vara de junco? Ou furar-lhe as bochechas com um gancho?

3 Acaso, te fará muitas súplicas? Ou te falará palavras brandas?

4 Fará ele acordo contigo? Ou tomá-lo-ás por servo para sempre?

5 Brincarás com ele, como se fora um passarinho? Ou tê-lo-ás preso à correia para as tuas meninas?

6 Acaso, os teus sócios negociam com ele? Ou o repartirão entre os mercadores?

7 Encher-lhe-ás a pele de arpões? Ou a cabeça, de farpas?

8 Põe a mão sobre ele, lembra-te da peleja e nunca mais o intentarás.

9 Eis que a gente se engana em sua esperança; acaso, não será o homem derribado só em vê-lo?

24 Podê-lo-iam porventura caçar à vista de seus olhos, ou com laços lhe furar o nariz?

Jó 41

1 Poderás tirar com anzol o leviatã, ou ligarás a sua língua com uma corda?

2 Podes pôr um anzol no seu nariz, ou com um gancho furar a sua queixada?

3 Porventura multiplicará as súplicas para contigo, ou brandamente falará?

4 Fará ele aliança contigo, ou o tomarás tu por servo para sempre?

5 Brincarás com ele, como se fora um passarinho, ou o prenderás para tuas meninas?

6 Os teus companheiros farão dele um banquete, ou o repartirão entre os negociantes?

7 Encherás a sua pele de ganchos, ou a sua cabeça com arpões de pescadores?

8 Põe a tua mão sobre ele, lembra-te da peleja, e nunca mais tal intentarás.

9 Eis que é vã a esperança de apanhá-lo; pois não será o homem derrubado só ao vê-lo?

24 Ninguém é capaz de prendê-lo quando ele está olhando, nem mesmo furar seu nariz com um anel de ferro e puxá-lo com uma corda.

Jó 41

1 "Você é capaz de prender o Leviatã com linha e anzol ou prender a sua língua com uma corda?

2 Você é capaz de passar uma corda pelo nariz dele e furar o seu queixo com um gancho?

3 Será que ele vai convencê-lo gentilmente a não prendê-lo? Será que vai falar palavras amáveis a você?

4 Será que ele vai fazer um acordo com você, ou se oferecer para ser seu escravo para o resto da vida?

5 Será que você pode criá-lo como se fosse animal de estimação, como se fosse um passarinho, ou colocar uma coleira nele para seus filhos brincarem com ele?

6 Por acaso os pescadores poderão vendê-lo no mercado? Será que o cortarão em pedaços?

7 Por acaso é possível furar a pele dele com arpões ou cravar uma lança na sua cabeça?

8 Experimente lutar com ele! Verá a confusão terrível que acontece e nunca mais tentará fazê-lo de novo!

9 Quem pensa ser capaz de vencê-lo está se iludindo; o homem normal perde a coragem só em vê-lo pela frente!

24 Poderá alguém apanhá-lo quando ele estiver olhando ou furar-lhe o nariz por meio de uma armadilha?

Jó 41

1 Poderás pegar o Leviatã com um anzol, ou prender-lhe a língua com uma corda?

2 Poderás pôr-lhe uma corda de junco no nariz, ou furar-lhe o queixo com um gancho?

3 Por acaso te fará muitas súplicas, ou falará contigo mansamente?

4 Fará ele aliança contigo, de modo que o tomes por servo para sempre?

5 Brincarás com ele, como se fosse um pássaro, ou o prenderás numa coleira para tuas filhas?

6 Os teus sócios o negociarão ou o repartirão entre os comerciantes?

7 Poderás encher-lhe a pele de arpões, ou a cabeça de fisgas?

8 Põe tua mão sobre ele e sempre te lembrarás da luta, e nunca mais farás isso!

9 É inútil querer apanhá-lo! Será que não cairás só de vê-lo?

24 Poderá alguém apanhá-lo, quando ele estiver de vigia, ou pôr-lhe um anel ao nariz?

Jó 41

1 Poderás tirar com anzol o leviatã? Ou apertar-lhe a língua com uma corda?

2 Poderás meter-lhe uma corda de junco no nariz? Ou furar-lhe a queixada com uma cavilha?

3 Acaso, te fará muitas súplicas? Ou te falará palavras brandas?

4 Entrará em aliança contigo, para que o recebas por servo para sempre?

5 Acaso, brincarás com ele como com um pássaro? Ou atá-lo-ás para as tuas servas?

6 Porventura, farão os sócios tráfico dele? Dividi-lo-ão entre os negociantes?

7 Poderás encher-lhe a pele de arpões ou a cabeça, de fisgas?

8 Põe a tua mão sobre ele; lembra-te da batalha e nunca mais o faças.

9 Eis que a gente se engana em sua esperança. Não será um homem derribado só ao vê-lo?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
10 Ninguém há tão ousado, que se atreva a despertá-lo. Quem é, pois, aquele que pode erguer-se diante de mim?	10 Ninguém há tão atrevido, que a despertá-lo se atreva; quem, pois, é aquele que ousa erguer-se diante de mim?	10Ninguém tem coragem suficiente para chegar perto e acordar o animal do seu sono. E se você não é capaz de prender um simples animal, como se julga capaz de provar que eu estou errado em castigar você?	10Ninguém é tão ousado que se atreva a incomodá-lo. Quem pois se levantaria para me enfrentar?	10Ninguém há tão ousado, que se atreva a despertá-lo. Quem, pois, é aquele que me pode resistir?
11 Quem primeiro me deu a mim, para que eu haja de retribuir-lhe? Pois o que está debaixo de todos os céus é meu.	11 Quem primeiro me deu, para que eu haja de retribuir-lhe? Pois o que está debaixo de todos os céus é meu.	11Eu não devo satisfações a ninguém, porque ninguém me ajudou a ser o que sou! Tudo que está debaixo dos céus me pertence!	11 Quem primeiro deu a mim, para que eu lhe retribua? Tudo o que existe debaixo do céu é meu.	11Quem me deu a mim primeiro, para que eu haja de lhe retribuir? Quanto há debaixo do céu todo meu é.
12 Não me calarei a respeito dos seus membros, nem da sua grande força, nem da graça da sua compostura.	12 Não me calarei a respeito dos seus membros, nem da sua grande força, nem a graça da sua compostura.	12“Devo ainda falar da força incrível do Leviatã, das formas perfeitas do seu corpo.	12Não me calarei a respeito dos seus membros, nem da sua grande força, nem de seu belo porte.	12Não calarei a respeito dos seus membros, nem da sua grande força, nem das suas belas proporções.
13 Quem lhe abrirá as vestes do seu dorso? Ou lhe penetrará a couraça dobrada?	13 Quem descobrirá a face da sua roupa? Quem entrará na sua couraça dobrada?	13Quem é capaz de furar o seu couro duro? Quem é capaz de se aproximar dele com uma rédea?	13Quem pode tirar sua veste exterior? Quem penetrará sua dupla couraça?	13Quem poderá tirar o seu vestido exterior? Quem entrará dentro das suas fauces?
14 Quem abriria as portas do seu rosto? Pois em roda dos seus dentes está o terror.	14 Quem abrirá as portas do seu rosto? Pois ao redor dos seus dentes está o terror.	14Quem teria coragem de abrir a sua queixada, enfrentando aqueles dentes temíveis?	14Quem jamais abriu as portas da sua boca cercada de dentes terríveis?	14Quem poderá abrir as portas do seu rosto? Em roda dos seus dentes está o terror.
15 As fileiras de suas escamas são o seu orgulho, cada uma bem encostada como por um selo que as ajusta.	15 As suas fortes escamas são o seu orgulho, cada uma fechada como com selo apertado.	15Ele se orgulha das suas costas que estão cobertas de fileiras de escamas, tão unidas umas às outras que não podem ser separadas.	15Seu orgulho são suas escamas, cada uma fechada como que por um selo que as comprime.	15As suas fortes escamas são o seu orgulho, unidas juntamente, como por um selo apertado.
16 A tal ponto uma se chega à outra, que entre elas não entra nem o ar.	16 Uma à outra se chega tão perto, que nem o ar passa por entre elas.	16As escamas são presas umas às outras de tal maneira que nem o ar passa entre elas.	16De tão juntas que estão, nem o ar passa entre elas.	16Uma está tão chegada à outra, que nem o ar passa por entre elas.
17 Umas às outras se ligam, aderem entre si e não se podem separar.	17 Umas às outras se ligam; tanto aderem entre si, que não se podem separar.	17É absolutamente impossível separar essas escamas!	17Ligam-se umas às outras; de tanto que se apegam, torna-se impossível separá-las.	17Umas às outras estão unidas; apegam-se, de modo que não se podem separar.
18 Cada um dos seus espirros faz resplandecer luz, e os seus olhos são como as pestanas da alva.	18 Cada um dos seus espirros faz resplandecer a luz, e os seus olhos são como as pálpebras da alva.	18“Quando o Leviatã espirra, atira lampejos de luz; seus olhos brilham com os primeiros raios de sol.	18 Seus espirros fazem a luz resplandecer, e seus olhos são como os raios da alvorada.	18Os seus espirros fazem resplandecer a luz, e os seus olhos são como as pestanas da alva.
19 Da sua boca saem tochas; faíscas de fogo saltam dela.	19 Da sua boca saem tochas; faíscas de fogo saltam dela.	19Da sua boca saem chamas; ele solta faíscas e fumaça.	19Da sua boca saem tochas; saltam dela faíscas de fogo.	19Da sua boca, saem tochas ardentes, e, dela, saltam faíscas de fogo.
20 Das suas narinas procede fumaça, como de uma panela fervente ou de juncos que ardem.	20 Das suas narinas procede fumaça, como de uma panela fervente, ou de uma grande caldeira.	20Suas narinas soltam fumaça como uma panela fervente sobre a fogueira de galhos.	20Do seu nariz sai um vapor como de uma panela a ferver ou dos juncos que ardem em chamas.	20Dos seus narizes sai fumo, como duma caldeira que ferve e de juncos que ardem.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
21 O seu hálito faz incender os carvões; e da sua boca sai chama.	21 O seu hálito faz incender os carvões; e da sua boca sai chama.	21Quando sopra, ele solta chamas, capaz de fazer carvão pegar fogo!	21 Seu hálito incendeia os carvões, e sai uma chama da sua boca.	21O seu hálito faz incender os carvões, e, da sua boca, sai uma chama.
22 No seu pescoço reside a força; e diante dele salta o desespero.	22 No seu pescoço reside a força; diante dele até a tristeza salta de prazer.	22Com sua tremenda força, concentrada no seu pescoço, ele espalha o medo por onde passa.	22No seu pescoço reside a força; o terror vai adiante dele.	22No seu pescoço, reside a força, e, diante dele, anda saltando o terror.
23 Suas partes carnudas são bem pegadas entre si; todas fundidas nele e imóveis.	23 Os músculos da sua carne estão pegados entre si; cada um está firme nele, e nenhum se move.	23Ele tem uma carne dura e fortemente unida; ela é tão firme que nem se move.	23Os tecidos da sua carne apegam-se uns aos outros; firmes sobre ele, não se podem mover.	23Os tecidos da sua carne são bem unidos. Ela é firme sobre ele; não se pode mover.
24 O seu coração é firme como uma pedra, firme como a mó de baixo.	24 O seu coração é firme como uma pedra e firme como a mó de baixo.	24O seu coração é duro como uma pedra, como uma pedra inferior do moinho.	24O seu coração é firme como uma pedra; sim, firme como a pedra da parte inferior de um moinho.	24O seu coração é tão firme como uma pedra; sim, firme como a pedra inferior duma mó.
25 Levantando-se ele, tremem os valentes; quando irrompe, ficam como que fora de si.	25 Levantando-se ele, tremem os valentes; em razão dos seus abalos se purificam.	25Quando ele se ergue, os homens mais valentes tremem de medo e fogem apavorados.	25Quando ele se levanta, os guerreiros ficam atemorizados e, por causa da consternação, ficam fora de si.	25Levantando-se ele, estão atemorizados os valentes e, por causa da consternação, estão fora de si.
26 Se o golpe de espada o alcança, de nada vale, nem de lança, de dardo ou de flecha.	26 Se alguém lhe tocar com a espada, essa não poderá penetrar, nem lança, dardo ou flecha.	26Não há nada que consiga feri-lo, nem espadas, nem flechas, nem lanças.	26Se alguém o atacar com a espada, esta não conseguirá penetrá-lo; nem a lança, nem o dardo, nem o arpão.	26Se alguém o atacar com a espada, esta não poderá valer contra ele; nem tampouco a lança, nem o dardo, nem o arpão.
27 Para ele, o ferro é palha, e o cobre, pau podre.	27 Ele considera o ferro como palha, e o cobre como pau podre.	27Ele trata o ferro como se fosse palha, e o cobre como se fosse madeira podre.	27Ele considera o ferro como palha, e o bronze, como madeira podre.	27Ele tem o ferro na conta de palha, e o bronze, na conta de pau podre.
28 A seta o não faz fugir; as pedras das fundas se lhe tornam em restolho.	28 A seta o não fará fugir; as pedras das fundas se lhe tornam em restolho.	28Mesmo quando atacado por flechas e pedradas ele não foge; são como ciscos para ele.	28A flecha não o faz fugir; para ele, as pedras das fundas são como palha.	28A seta não o poderá fazer fugir, as pedras da funda se lhe tornam em restolho.
29 Os porretes atirados são para ele como palha, e ri-se do brandir da lança.	29 As pedras atiradas são para ele como arestas, e ri-se do brandir da lança;	29Pode levar cacetadas e ser atacado com lanças, ele nem se incomoda com isso.	29Os bastões são considerados juncos, e ele se ri do brandir da lança.	29Os bengalões são reputados como restolho; ri-se do brandir da lança.
30 Debaixo do ventre, há escamas pontiagudas; arrasta-se sobre a lama, como um instrumento de debulhar.	30 Debaixo de si tem conchas pontiagudas; estende-se sobre coisas pontiagudas como na lama.	30A sua barriga é coberta de escamas duras e pontudas, e quando anda deixa rastro na lama como se fosse uma grade de ferro.	30 Debaixo do seu ventre há pontas agudas; ele se estende sobre a lama como um trilho.	30Debaixo do seu ventre há pontas agudas; estende-se como um trilho sobre o lodo.
31 As profundezas faz ferver, como uma panela; torna o mar como caldeira de ungüento.	31 As profundezas faz ferver, como uma panela; torna o mar como uma vasilha de ungüento.	31Ele agita o mar e o faz ficar como um caldeirão fervente, e faz os lagos ferverem como uma panela de óleo ao fogo.	31Faz as profundezas ferverem como uma panela; torna o mar como uma vasilha de unguento.	31Faz ferver como panela o abismo, torna o mar como unguento.
32 Após si, deixa um sulco luminoso; o abismo parece ter-se encanecido.	32 Após si deixa uma vereda luminosa; parece o abismo tornado em brancura de cãs.	32Deixa atrás de si um rastro luminoso, como se fosse uma longa barba branca.	32Deixa atrás de si um rastro luminoso como se fossem os cabelos brancos do abismo.	32Após si, deixa uma vereda luminosa; pensaria alguém ser o abismo cheio de cãs.

33 Na terra, não tem ele igual, pois foi feito para nunca ter medo.

34 Ele olha com desprezo tudo o que é alto; é rei sobre todos os animais orgulhosos.

Jó 42

A confissão de Jó

1 Então, respondeu Jó ao SENHOR:

2 Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado.

3 Quem é aquele, como disseste, que sem conhecimento encobre o conselho? Na verdade, falei do que não entendia; coisas maravilhosas demais para mim, coisas que eu não conhecia.

4 Escuta-me, pois, havias dito, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me ensinarás.

5 Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem.

6 Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza.

Deus repreende os três amigos de Jó

7 Tendo o SENHOR falado estas palavras a Jó, o SENHOR disse também a Elifaz, o temanita: A minha ira se acendeu contra ti e contra os teus dois amigos; porque não

33 Na terra não há coisa que se lhe possa comparar, pois foi feito para estar sem pavor.

34 Ele vê tudo que é alto; é rei sobre todos os filhos da soberba.

Jó 42

1 Então respondeu Jó ao SENHOR, dizendo:

2 Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus propósitos pode ser impedido.

3 Quem é este, que sem conhecimento encobre o conselho? Por isso relatei o que não entendia; coisas que para mim eram inescrutáveis, e que eu não entendia.

4 Escuta-me, pois, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me ensinarás.

5 Com o ouvir dos meus ouvidos ouvi, mas agora te vêem os meus olhos.

6 Por isso me abomino e me arrependo no pó e na cinza.

7 Sucedeu que, acabando o Senhor de falar a Jó aquelas palavras, o Senhor disse a Elifaz, o temanita: A minha ira se acendeu contra ti, e contra os teus dois amigos,

33Não há na terra um animal semelhante a ele, que não sabe o que é ter medo.

34Ele olha para tudo com desprezo; reina soberano sobre todos os animais selvagens”.

Jó 42

1Então Jó respondeu ao Senhor:

2“Agora eu compreendo que o Senhor pode fazer todas as coisas e que ninguém pode impedir o Senhor de realizar seus planos.

3O Senhor perguntou: ‘Quem é este que se atreveu a pôr em dúvida a minha sabedoria e justiça, sem conhecimento?’ Falei de coisas que eu não entendia, coisas que eu não conhecia, pois eram maravilhosas demais para mim.

4“O Senhor me disse: ‘Escute-me, e eu falarei; vou fazer algumas perguntas que você responderá’.

5Antes eu só o conhecia de ouvir falar, mas agora eu vejo o Senhor com meus próprios olhos.

6Por isso, eu me arrependo de tudo o que disse; estou envergonhado e me cubro com o pó da terra e de cinza”.

7Depois de ter acabado de falar com Jó, o Senhor também disse a Elifaz, o temanita: “Estou muito irado com você e seus dois amigos. Vocês não disseram o

33Não há nada na terra que se compare a ele; foi feito para não temer.

34 Ele observa tudo que é altivo; é rei sobre todos os arrogantes.

Jó 42

Jó humilha-se perante Deus e se arrepende

1 Então Jó respondeu ao Senhor:

2 Bem sei que tudo podes e que nenhum dos teus planos pode ser impedido.

3 Quem é este que sem conhecimento obscurece o conselho? De fato falei do que não entendia, coisas que me eram maravilhosas demais e eu não compreendia.

4 Ouve-me, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me responderás.

5Com os ouvidos eu tinha ouvido falar a teu respeito; mas agora os meus olhos te veem.

6 Por isso me desprezo e me arrependo no pó e na cinza.

Deus repreende os amigos de Jó

7 Ao terminar de dizer essas coisas a Jó, o Senhor disse a Elifaz, o temanita: Estou irado contigo e com os teus dois amigos,

33Não há sobre a terra o que se lhe compare; foi ele feito para não temer nada.

34Ele vê tudo o que é alto. Ele é rei de todos os filhos da soberba.

Jó 42

Jó humilha-se perante Deus e dá-lhe glória

1Então, respondeu Jó a Jeová:

2Sei que tudo podes e que nenhum propósito teu se pode impedir.

3Quem é este que, sem conhecimento, encobre o conselho? Portanto, proferi o que não entendia, coisas demasiado maravilhosas para mim, as quais eu não conhecia.

4Ouve, pois, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me responderás.

5Eu tinha ouvido de ti com os ouvidos; mas, agora, te veem os meus olhos.

6Pelo que me abomino a mim mesmo e me arrependo no pó e na cinza.

Deus manda os amigos de Jó ir ter com ele e oferecer sacrifícios

7Tendo Jeová falado essas palavras a Jó, disse a Elifaz, temanita: A minha ira acendeu-se contra ti e contra os teus dois

dissestes de mim o que era reto, como o meu servo Jó.
8 Tomai, pois, sete novilhos e sete carneiros, e ide ao meu servo Jó, e oferecei holocaustos por vós. O meu servo Jó orará por vós; porque dele aceitarei a intercessão, para que eu não vos trate segundo a vossa loucura; porque vós não dissestes de mim o que era reto, como o meu servo Jó.

9 Então, foram Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, e fizeram como o SENHOR lhes ordenara; e o SENHOR aceitou a oração de Jó.

Deus restaura a prosperidade de Jó

10 Mudou o SENHOR a sorte de Jó, quando este orava pelos seus amigos; e o SENHOR deu-lhe o dobro de tudo o que antes possuíra.

11 Então, vieram a ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele em sua casa, e se condoeram dele, e o consolaram de todo o mal que o SENHOR lhe havia enviado; cada um lhe deu dinheiro e um anel de ouro.

12 Assim, abençoou o SENHOR o último estado de Jó mais do que o primeiro; porque veio a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.

porque não falastes de mim o que era reto, como o meu servo Jó.
8 Tomai, pois, sete bezerros e sete carneiros, e ide ao meu servo Jó, e oferecei holocaustos por vós, e o meu servo Jó orará por vós; porque deveras a ele aceitarei, para que eu não vos trate conforme a vossa loucura; porque vós não falastes de mim o que era reto como o meu servo Jó.

9 Então foram Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, e fizeram como o Senhor lhes dissera; e o Senhor aceitou a face de Jó.

10 E o Senhor virou o cativeiro de Jó, quando orava pelos seus amigos; e o Senhor acrescentou, em dobro, a tudo quanto Jó antes possuía.

11 Então vieram a ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele pão em sua casa, e se condoeram dele, e o consolaram acerca de todo o mal que o Senhor lhe havia enviado; e cada um deles lhe deu uma peça de dinheiro, e um pendente de ouro.

12 E assim abençoou o Senhor o último estado de Jó, mais do que o primeiro; pois teve catorze mil ovelhas, e seis mil camelos, e mil juntas de bois, e mil jumentas.

que está certo a meu respeito, como fez meu servo Jó!
8Por isso, levem sete touros e sete carneiros ao meu servo Jó e peçam a ele para sacrificar ofertas queimadas em favor de vocês três. Meu servo Jó fará oração por vocês, e só assim não lhes farei o que o seu pecado merece, pois vocês não falaram o que é certo a meu respeito, como fez meu servo Jó".
9Então Elifaz, o temanita, Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, fizeram o que o Senhor havia mandado. Jó orou por eles, e o Senhor ouviu e atendeu a oração de Jó.

10Depois que Jó orou por seus amigos, o Senhor o tornou próspero novamente. Na verdade, Deus deu a Jó duas vezes mais do que ele tinha antes!

11Todos os irmãos e irmãs, parentes e conhecidos de Jó vieram comer com ele em sua casa, e consolaram e confortaram Jó por todo o sofrimento que o Senhor havia feito cair sobre ele. Todos eles trouxeram um presente em prata e um anel de ouro.

12Assim, o Senhor abençoou Jó muito mais do que antes. Ele teve quatorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentos.

pois não falastes a verdade a meu respeito, como fez o meu servo Jó.

8 Levai sete novilhos e sete carneiros ao meu servo Jó e oferecei um sacrifício por vós. O meu servo Jó intercederá por vós, pois certamente o aceitarei, para que eu não retribua a vossa ignorância; pois não falastes a verdade a meu respeito, como fez o meu servo Jó.

9 Então Elifaz, o temanita, Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, fizeram o que o Senhor lhes havia ordenado; e o Senhor aceitou a intercessão de Jó.

Jó recebe prosperidade em dobro

10 E depois que Jó intercedeu pelos seus amigos, o Senhor o livrou e lhe deu o dobro do que possuía antes.

11 Então todos os seus irmãos, todas as suas irmãs e todos os que antes o conheciam foram visitá-lo e comeram com ele uma refeição em sua casa. Eles se compadeceram dele e o consolaram de toda a desgraça que o Senhor lhe tinha enviado. Cada um deles lhe deu uma quantia em dinheiro e um pendente de ouro.
12 Assim, o Senhor abençoou o último estado de Jó mais do que o primeiro; pois Jó chegou a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.

amigos, pois não tendes falado de mim o que é reto, como o meu servo Jó.
8Agora, tomai vós sete novilhos e sete carneiros, e ide ao meu servo Jó, e oferecei um holocausto por vós. O meu servo Jó orará por vós; porque a ele o aceitarei, para que eu vos não trate segundo a vossa estultícia; pois não tendes falado de mim o que é reto, como o meu servo Jó.

9Foram Elifaz, temanita, Bildade, suíta, e Zofar, naamatita, e fizeram como Jeová lhes ordenou. Jeová aceitou a Jó.

Deus confere a Jó o dobro da prosperidade que antes tinha

10 Jeová tirou o cativeiro de Jó, quando este orava pelos seus amigos, e deu-lhe o dobro do que antes possuía.

11Então, vieram ter com ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos quantos antes o haviam conhecido e comeram com ele em sua casa. Condoeram-se dele e consolaram-no de todo o mal que Jeová lhe havia enviado. Também cada um lhe deu uma moeda e um anel de ouro.

12Abençoou Jeová o último estado de Jó mais que o seu primeiro. Jó chegou a ter quatorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.

13 Também teve outros sete filhos e três filhas.
14 Chamou o nome da primeira Jemima, o da outra, Quezia, e o da terceira, Quéren-Hapuque.
15 Em toda aquela terra não se acharam mulheres tão formosas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.
16 Depois disto, viveu Jó cento e quarenta anos; e viu a seus filhos e aos filhos de seus filhos, até à quarta geração.
17 Então, morreu Jó, velho e farto de dias.

13 Também teve sete filhos e três filhas.
14 E chamou o nome da primeira Jemima, e o nome da segunda Quezia, e o nome da terceira Quéren-Hapuque.
15 E em toda a terra não se acharam mulheres tão formosas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.
16 E depois disto viveu Jó cento e quarenta anos; e viu a seus filhos, e aos filhos de seus filhos, até à quarta geração.
17 Então morreu Jó, velho e farto de dias.

13Deus também deu a Jó mais sete filhos e três filhas.
14O nome da primeira filha era Jemima, o da segunda, Quézia, e o da terceira, Quéren-Hapuque.
15As filhas de Jó se tornaram as mulheres mais bonitas de toda aquela terra e receberam parte da herança, junto com seus irmãos.
16Depois disso, Jó ainda viveu cento e quarenta anos. Ele chegou a conhecer seus netos e bisnetos,
17e morreu velho e feliz, depois de uma vida longa e abençoada.

13 Também teve sete filhos e três filhas.
14E à primeira filha chamou Jemima, à segunda, Quézia, e à terceira, Quéren-Hapuque.
15 Em toda a terra não se achavam mulheres tão belas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.
16 Depois disso, Jó viveu cento e quarenta anos e viu seus filhos e descendentes até a quarta geração.
17 Então Jó morreu, velho e de idade avançada.

13Teve também sete filhos e três filhas.
14Chamou o nome da primeira, Jemima, o nome da segunda, Queziz, e o nome da terceira, Quéren-Hapuque.
15Não foram achadas em toda a terra mulheres tão formosas como as filhas de Jó. Seu pai deu-lhes herança entre seus irmãos.
16Depois disso, Jó viveu cento e quarenta anos e viu seus filhos e os filhos de seus filhos até quatro gerações. Assim, morreu Jó, velho e cheio de dias.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

O livro dos Salmos

Livro I
Salmos 1 - 41

Salmo 1

Os justos e os ímpios

1 Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

2 Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.

3 Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido.

4 Os ímpios não são assim; são, porém, como a palha que o vento dispersa.

5 Por isso, os perversos não prevalecerão no juízo, nem os pecadores, na congregação dos justos.

6 Pois o SENHOR conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá.

Salmo 2

O reinado do Ungido de Deus

1 Por que se enfurecem os gentios e os povos imaginam coisas vãs?

CORRIGIDA FIEL

Salmos

Salmo 1

1 Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

2 Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite.

3 Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará.

4 Não são assim os ímpios; mas são como a moinha que o vento espalha.

5 Por isso os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos.

6 Porque o Senhor conhece o caminho dos justos; porém o caminho dos ímpios perecerá.

Salmo 2

1 Por que se amotinam os gentios, e os povos imaginam coisas vàs?

NOVA BÍBLIA VIVA

Salmos

Salmo 1

1Como é feliz o homem que não vai atrás da opinião de pessoas más, que não segue o exemplo dos pecadores, nem participa de rodinhas dos que zombam de Deus.
2Pelo contrário, ele faz da lei do Senhor a fonte da sua alegria. De dia e de noite ele medita nessa lei e fica imaginando como pode obedecer ao Senhor mais de perto.
3Ele é como uma árvore plantada junto à margem de um rio. Nunca deixa de dar fruto na estação própria. E as suas folhas nunca murcham, e ele tem sucesso em todas as suas atividades.
4Mas os homens maus vivem sem direção e sem segurança, como a palha que é levada pelo vento.
5Por isso, no dia do julgamento preparado por Deus, eles serão condenados. Os maus não terão lugar entre os que obedecem a Deus.
6O Senhor conhece e aprova a vida dos que obedecem às suas leis, mas a vida dos maus acaba em desgraça e destruição.

Salmo 2

1Por que as nações se reúnem e planejam revoltas? Por que os povos fazem planos tolos, tramando em vão?

SÉCULO 21

Salmos

PRIMEIRO LIVRO
(Salmos 1—41)

Salmo 1

A felicidade dos justos e o destino dos ímpios

1 Bem-aventurado aquele que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores;

2 pelo contrário, seu prazer está na lei do Senhor, e na sua lei medita dia e noite.

3 Ele será como a árvore plantada junto às correntes de águas, que dá seu fruto no tempo certo e cuja folhagem não murcha. Tudo que ele fizer prosperará.

4 Não é assim com os ímpios. Eles são como a palha que o vento dispersa.

5 Por isso, os ímpios não prevalecerão no julgamento, nem os pecadores, na assembleia dos justos;

6 porque o Senhor recompensa o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios traz destruição.

Salmo 2

A rebelião das nações e a vitória do rei davídico

1 Por que as nações se enfurecem, e os povos tramam em vão?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

O livro dos Salmos

LIVRO I

Salmo 1

O contraste entre os justos e os ímpios

1Feliz é o homem que não anda segundo o conselho dos iníquos, nem no caminho dos pecadores se detém, nem na roda dos escarnecedores se assenta.

2Mas o seu prazer está na lei de Jeová, e na sua lei medita de dia e de noite.

3Ele é qual árvore plantada junto às correntes das águas, que, em tempo próprio, dá o seu fruto, e cuja folha não cai. Ele leva ao fim tudo quanto empreende.

4Não são assim os iníquos, mas são como a moinha que o vento dispersa.

5Por isso, os iníquos não subsistirão no juízo, nem os pecadores, na congregação dos justos.

6Pois Jeová conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos iníquos perecerá.

Salmo 2

O reinado do ungido de Jeová

1Por que se amotinam as nações, e os povos tramam em vão?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Os reis da terra se levantam, e os príncipes conspiram contra o SENHOR e contra o seu Ungido, dizendo:	2 Os reis da terra se levantam e os governos consultam juntamente contra o Senhor e contra o seu ungido, dizendo:	2Os reis das nações se reuniram e os governantes traçam planos para, unidos, derrotarem o Senhor e o seu Ungido, dizendo:	2 Os reis da terra se levantam, e os príncipes conspiram unidos contra o Senhor e seu ungido, dizendo:	2Insurgem-se os reis da terra, e os príncipes conspiram contra Jeová e contra o seu ungido, dizendo:
3 Rompamos os seus laços e sacudamos de nós as suas algemas.	3 Rompamos as suas ataduras, e sacudamos de nós as suas cordas.	3"Vamos quebrar as suas correntes e acabar com essa escravidão!"	3 Rompamos suas correntes e livremo-nos de suas algemas.	3 Rompamos as suas ataduras e lancemos de nós as suas cordas.
4 Ri-se aquele que habita nos céus; o SENHOR zomba deles.	4 Aquele que habita nos céus se rirá; o Senhor zombará deles.	4Do seu trono, no céu, o Senhor ri e faz pouco caso dos tolos planos dos homens.	4 Aquele que está sentado nos céus se ri; o Senhor zomba deles.	4Aquele que está sentado nos céus se rirá; o Senhor zombará deles.
5 Na sua ira, a seu tempo, lhes há de falar e no seu furor os confundirá.	5 Então lhes falará na sua ira, e no seu furor os turbará.	5Quando chegar a hora certa, em sua ira, ele vai falar. Os homens ficarão desorientados e aterrorizados com o furor de Deus.	5 Então ele os repreende na sua ira e os aterroriza no seu furor, dizendo:	5Então, lhes falará na sua ira e, no seu furor, os confundirá.
6 Eu, porém, constituí o meu Rei sobre o meu santo monte Sião.	6 Eu, porém, ungi o meu Rei sobre o meu santo monte de Sião.	6O Senhor anuncia: "Eu mesmo escolhi o meu Rei! Coloquei o seu trono em Sião, no meu santo monte!"	6 Eu mesmo constituí o meu rei em Sião, meu santo monte.	6Eu, porém, tenho estabelecido o meu rei em Sião, meu santo monte.
7 Proclamarei o decreto do SENHOR: Ele me disse: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei.	7 Proclamarei o decreto: o Senhor me disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei.	7E o rei diz: "Vou anunciar ao mundo os planos eternos do Senhor, porque ele me disse: 'Você é meu filho! Hoje o gerei. Hoje dou a você toda a sua glória!	7 Proclamarei o decreto do Senhor; ele me disse: Tu és meu filho, hoje te gerei.	7Falarei acerca do decreto: Jeová disse-me: Tu és meu filho; eu, hoje, te gerei.
8 Pede-me, e eu te darei as nações por herança e as extremidades da terra por tua possessão.	8 Pede-me, e eu te darei os gentios por herança, e os fins da terra por tua possessão.	8Basta você me pedir e lhe darei todas as nações da terra como herança e o mundo inteiro como sua propriedade.	8 Pede-me, e te darei as nações como herança, e as extremidades da terra como propriedade.	8Pede-me, que te darei as nações por tua herança e as extremidades da terra, por tua possessão.
9 Com vara de ferro as regerás e as despedaçarás como um vaso de oleiro.	9 Tu os esmigalharás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro.	9Governe as nações com justiça e firmeza, com vara de ferro. Esmague os povos rebeldes como se fossem vasos de barro' ".	9 Tu as quebrarás com uma vara de ferro e as despedaçarás como se fossem um vaso de barro.	9Tu as quebrarás com uma vara de ferro, fá-las-ás em pedaços, como vaso de oleiro.
10 Agora, pois, ó reis, sede prudentes; deixai-vos advertir, juízes da terra.	10 Agora, pois, ó reis, sede prudentes; deixai-vos instruir, juízes da terra.	10Vocês, reis da terra, sejam sensatos! Líderes do mundo, aceitem as palavras de Deus enquanto há tempo!	10 Agora, ó reis, sede prudentes; juízes da terra, acolhei a advertência.	10Agora, pois, ó reis, fazei-vos prudentes; deixai-vos instruir, juízes da terra.
11 Servi ao SENHOR com temor e alegrai-vos nele com tremor.	11 Servi ao Senhor com temor, e alegrai-vos com tremor.	11Sirvam ao Senhor com temor; respeitem a Deus e façam dele a sua fonte de alegria.	11 Cultuai o Senhor com temor e regozijai-vos com tremor.	11Servi a Jeová com temor e regozijai-vos com tremor.
12 Beijai o Filho para que se não irrite, e não pereçais no caminho; porque dentro em pouco se lhe inflamará a ira. Bem-	12 Beijai o Filho, para que se não ire, e pereçais no caminho, quando em breve se acender a sua ira; bem-aventurados todos aqueles que nele confiam.	12Ajoelhem-se diante do Filho e beijem os seus pés, antes que chegue o dia da ira do Senhor e vocês sejam todos destruídos. Cuidado, isso vai acontecer muito mais	12 Beijai o filho, para que ele não se irrite, e não sejais destruídos no caminho; porque em breve sua ira se acenderá. Bem-aventurados todos os que confiam nele.	12Beijai o filho, para que não se ire, e pereçais no caminho, Porque, em breve, se acenderá a sua ira. Felizes são todos os que nele se refugiam.

aventurados todos os que nele se refugiam.

Salmo 3

Confiança em Deus, na adversidade
Salmo de Davi quando fugia de Absalão, seu filho
2 Sm 15.13-17,22

1 SENHOR, como tem crescido o número dos meus adversários! São numerosos os que se levantam contra mim.

2 São muitos os que dizem de mim: Não há em Deus salvação para ele.

3 Porém tu, SENHOR, és o meu escudo, és a minha glória e o que exaltas a minha cabeça.

4 Com a minha voz clamo ao SENHOR, e ele do seu santo monte me responde.

5 Deito-me e pego no sono; acordo, porque o SENHOR me sustenta.

6 Não tenho medo de milhares do povo que tomam posição contra mim de todos os lados.

7 Levanta-te, SENHOR! Salva-me, Deus meu, pois feres nos queixos a todos os meus inimigos e aos ímpios quebras os dentes.

8 Do SENHOR é a salvação, e sobre o teu povo, a tua bênção.

Salmo 4

Confiança em Deus, na angústia
Salmo de Davi ao mestre de canto, com instrumentos de cordas

Salmo 3

1 Senhor, como se têm multiplicado os meus adversários! São muitos os que se levantam contra mim.

2 Muitos dizem da minha alma: Não há salvação para ele em Deus. (Selá.)

3 Porém tu, Senhor, és um escudo para mim, a minha glória, e o que exalta a minha cabeça.

4 Com a minha voz clamei ao Senhor, e ouviu-me desde o seu santo monte. (Selá.)

5 Eu me deitei e dormi; acordei, porque o Senhor me sustentou.

6 Não temerei dez milhares de pessoas que se puseram contra mim e me cercam.

7 Levanta-te, Senhor; salva-me, Deus meu; pois feriste a todos os meus inimigos nos queixos; quebraste os dentes aos ímpios.

8 A salvação vem do Senhor; sobre o teu povo seja a tua bênção. (Selá.)

Salmo 4

depressa do que vocês pensam! Porém, as pessoas que confiam nele serão felizes, muito felizes!

Salmo 3

Salmo de Davi, quando fugia de seu filho Absalão.

1Ó Senhor, como cresceu o número dos meus inimigos! Há muita gente contra mim, querendo me destruir.

2Tantos estão dizendo que Deus não está interessado em me salvar.

3Mas o Senhor é o escudo que me protege, a minha glória. O Senhor me faz andar de cabeça erguida.

4Clamei em voz alta ao Senhor, e ele me respondeu do seu santo lugar.

5Por isso, posso me deitar tranquilo e dormir em paz. Quando acordo, me sinto seguro, porque o Senhor cuida de mim.

6Agora mesmo, cercado de todos os lados por milhares de inimigos, não tenho medo!

7Levante-se, ó Senhor! Salve-me, meu Deus! Fira os queixos dos meus inimigos e quebre os seus dentes.

8A salvação e a vitória pertencem ao Senhor. Ele abençoa o seu povo!

Salmo 4

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Salmo de Davi.

Salmo 3

Confiança na adversidade
Salmo de Davi, quando fugia de seu filho Absalão

1 Senhor, como o número dos meus adversários tem crescido! Muitos se levantam contra mim.

2 Muitos dizem de mim: Em Deus não há salvação para ele. *[Interlúdio]*

3 Mas tu, Senhor, és o escudo ao meu redor, a minha glória, aquele que levanta a minha cabeça.

4 Clamo ao Senhor com a minha voz, e ele me responde do seu santo monte.

5 Eu me deito, durmo e acordo, pois o Senhor me sustenta. *[Interlúdio]*

6 Não tenho medo de milhares que me cercam.

7 Levanta-te, Senhor! Salva-me, meu Deus! Pois atinges no queixo todos os meus inimigos; quebras os dentes dos ímpios.

8 A salvação vem do Senhor. A tua bênção está sobre o teu povo. *[Interlúdio]*

Salmo 4

Oração em meio à angústia
Ao regente do coro: para instrumentos de cordas — Salmo de Davi

Salmo 3

Oração da manhã de confiança em Deus
Salmo de Davi, quando fugia de seu filho Absalão

1Jeová, como se multiplicam os meus adversários! Muitos são os que se levantam contra mim.

2Muitos são os que dizem de mim: Não há em Deus salvação para ele. (Selá)

3Tu, porém, Jeová, és um escudo ao redor de mim, a minha glória e o que exaltas a minha cabeça.

4Com a minha voz, clamo a Jeová, e ele, do seu santo monte, me responde. (Selá)

5Eu me deitei e dormi; acordei, porque Jeová me sustenta.

6Não terei medo das miríades de gente que se puseram contra mim de todos os lados.

7 Levanta-te, Jeová; salva-me, Deus meu, pois feriste no queixo todos os meus inimigos; quebraste os dentes aos iníquos.

8A Jeová pertence a salvação. Sobre o teu povo seja a tua bênção. (Selá)

Salmo 4

Oração da noite de confiança em Deus
Ao cantor-mor, com instrumentos de cordas. Salmo de Davi

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia, me tens aliviado; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.	1 Ouve-me quando eu clamo, ó Deus da minha justiça, na angústia me deste largueza; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.	1Ó meu Deus, aos seus olhos fui considerado justo. Por isso, escute e responda ao meu pedido de ajuda. Dê-me alívio na minha angústia; tenha misericórdia de mim e escute a minha oração!	1 Ó Deus da minha justiça, responde-me quando clamo! Alivia minha angústia; tem misericórdia de mim e ouve minha oração.	1Quando eu clamar, responde-me, Deus da minha justiça. (Na angústia, tens-me dado folga). Compadece-te de mim e ouve a minha oração.
2 Ó homens, até quando tornareis a minha glória em vexame, e amareis a vaidade, e buscareis a mentira?	2 Filhos dos homens, até quando convertereis a minha glória em infâmia? Até quando amareis a vaidade e buscareis a mentira? (Selá.)	2E vocês, meus inimigos, até quando vão desonrar aquele em quem me glorio? Até quando vão correr atrás de ilusões? Até quando vão se deixar enganar pelas mentiras?	2 Ó mortais, até quando convertereis minha glória em vexame? Até quando amareis o que é fútil e buscareis a mentira? *[Interlúdio]*	2Até quando, varões ilustres, tornareis a minha glória em desonra? Amareis a vaidade, buscareis a mentira? (Selá)
3 Sabei, porém, que o SENHOR distingue para si o piedoso; o SENHOR me ouve quando eu clamo por ele.	3 Sabei, pois, que o Senhor separou para si aquele que é piedoso; o Senhor ouvirá quando eu clamar a ele.	3Prestem atenção a este fato: o Senhor separa o homem obediente para viver ao seu lado. É por isso que ele me ouve quando oro e peço ajuda.	3 Sabei que o Senhor distingue para si o piedoso; o Senhor me ouve quando clamo a ele.	3Sabei, porém, que Jeová distingue aquele que é piedoso; Jeová ouvirá, quando eu clamar a ele.
4 Irai-vos e não pequeis; consultai no travesseiro o coração e sossegai.	4 Perturbai-vos e não pequeis; falai com o vosso coração sobre a vossa cama, e calai-vos. (Selá.)	4Quando vocês ficarem irados, não pequem contra o Senhor. Quando forem se deitar, ouçam suas consciências e aquietem-se.	4 Na vossa ira, não pequeis; consultai o coração no travesseiro e aquietai-vos. *[Interlúdio]*	4 Tremei e não pequeis; consultai, no leito, com o vosso coração e sossegai. (Selá)
5 Oferecei sacrifícios de justiça e confiai no SENHOR.	5 Oferecei sacrifícios de justiça, e confiai no Senhor.	5Ponham sua confiança no Senhor, e limpem seus corações para oferecer sacrifícios agradáveis a Deus.	5 Oferecei sacrifícios de justiça e confiai no Senhor.	5Oferecei sacrifícios de justiça e confiai em Jeová.
6 Há muitos que dizem: Quem nos dará a conhecer o bem? SENHOR, levanta sobre nós a luz do teu rosto.	6 Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? Senhor, exalta sobre nós a luz do teu rosto.	6Muita gente anda dizendo: “Quem nos fará desfrutar o bem?” Ó Senhor, faça a luz do seu rosto brilhar sobre nós”.	6 Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? Senhor, faze resplandecer sobre nós a luz do teu rosto.	6Muitos há que dizem: Quem nos mostrará algum bem? Levanta, Jeová, sobre nós a luz do teu rosto.
7 Mais alegria me puseste no coração do que a alegria deles, quando lhes há fartura de cereal e de vinho.	7 Puseste alegria no meu coração, mais do que no tempo em que se lhes multiplicaram o trigo e o vinho.	7O Senhor encheu o meu coração de alegria, alegria que é muito maior que daqueles que multiplicam o seu trigo e seu vinho.	7 Encheste meu coração de mais alegria do que sentem os que têm cereal e vinho à vontade.	7Puseste no meu coração mais alegria que a deles, quando o trigo e o mosto lhes abundam.
8 Em paz me deito e logo pego no sono, porque, SENHOR, só tu me fazes repousar seguro.	8 Em paz também me deitarei e dormirei, porque só tu, Senhor, me fazes habitar em segurança.	8Quando vou dormir, meu coração está em perfeita paz e tenho um sono tranquilo porque o Senhor me dá a mais perfeita segurança.	8 Em paz me deito e durmo, porque só tu, Senhor, fazes com que eu viva em segurança.	8Em paz, me deitarei e dormirei num instante, porque só tu, Jeová, fazes que eu habite em segurança.
Salmo 5	**Salmo 5**	**Salmo 5**	**Salmo 5**	**Salmo 5**

Proteção contra os ímpios

Ao mestre de canto, para flautas. Salmo de Davi

1 Dá ouvidos, SENHOR, às minhas palavras e acode ao meu gemido.

2 Escuta, Rei meu e Deus meu, a minha voz que clama, pois a ti é que imploro.
3 De manhã, SENHOR, ouves a minha voz; de manhã te apresento a minha oração e fico esperando.

4 Pois tu não és Deus que se agrade com a iniqüidade, e contigo não subsiste o mal.

5 Os arrogantes não permanecerão à tua vista; aborreces a todos os que praticam a iniqüidade.

6 Tu destróis os que proferem mentira; o SENHOR abomina ao sanguinário e ao fraudulento;

7 porém eu, pela riqueza da tua misericórdia, entrarei na tua casa e me prostrarei diante do teu santo templo, no teu temor.

8 SENHOR, guia-me na tua justiça, por causa dos meus adversários; endireita diante de mim o teu caminho;

9 pois não têm eles sinceridade nos seus lábios; o seu íntimo é todo crimes; a sua

1 DÁ ouvidos às minhas palavras, ó Senhor, atende à minha meditação.

2 Atende à voz do meu clamor, Rei meu e Deus meu, pois a ti orarei.
3 Pela manhã ouvirás a minha voz, ó Senhor; pela manhã apresentarei a ti a minha oração, e vigiarei.
4 Porque tu não és um Deus que tenha prazer na iniqüidade, nem contigo habitará o mal.

5 Os loucos não pararão à tua vista; odeias a todos os que praticam a maldade.

6 Destruirás aqueles que falam a mentira; o Senhor aborrecerá o homem sanguinário e fraudulento.

7 Porém eu entrarei em tua casa pela grandeza da tua benignidade; e em teu temor me inclinarei para o teu santo templo.

8 Senhor, guia-me na tua justiça, por causa dos meus inimigos; endireita diante de mim o teu caminho.

9 Porque não há retidão na boca deles; as suas entranhas são verdadeiras maldades,

Para o mestre de música. Para flautas. Salmo de Davi.

1 Senhor, ouça as minhas palavras! Escute a oração que eu faço em silêncio, gemendo!

2Atenda à voz do meu clamor; meu Rei e meu Deus; ouça o meu pedido de socorro!
3Bem cedinho, clamo ao Senhor. De manhã faço a minha oração e fico esperando a sua resposta.
4O Senhor não é um Deus que tem prazer na injustiça; o Senhor não tolera o mal, por menor que seja.
5Por isso, quem pensa muito de si mesmo não terá lugar na sua presença. O Senhor odeia todos os que praticam a maldade.

6O Senhor destrói os mentirosos! Sim, o Senhor detesta os assassinos e enganadores.

7Quanto a mim, ó Senhor, por causa do seu imenso amor, poderei entrar na sua casa. Com muita reverência em meu coração, me ajoelharei para adorá-lo no seu santo templo.
8Ó Senhor, ajude-me a andar nos seus justos caminhos. Tenho muitos inimigos que desejam me afastar do Senhor. Aplaine o meu caminho e me mostre onde devo pisar!

9Meus inimigos são incapazes de falar a verdade; em suas mentes só há lugar para a maldade. Quando falam, é possível

Oração por proteção

Ao regente do coro: para flautas — Salmo de Davi

1 Ó Senhor, dá ouvidos às minhas palavras; atende aos meus gemidos.

2 Rei meu e Deus meu, atende à voz do meu clamor, pois a ti suplico.
3 Ó Senhor, de manhã ouves minha voz; de manhã te apresento minha oração e fico aguardando.
4Porque tu não és um Deus que tenha prazer na injustiça, nem o mal habita contigo.

5 Os arrogantes não permanecerão na tua presença; detestas todos os que praticam a maldade.

6 Destróis os que proferem mentiras; o Senhor repudia o assassino e o fraudulento.

7 Mas eu, pela grandeza do teu amor, entrarei em tua casa; e em temor me inclinarei para o teu santo templo.

8 Senhor, guia-me na tua justiça, por causa dos meus inimigos; aplana teu caminho diante de mim.

9 Porque não há sinceridade nos lábios deles; no íntimo só pensam em destruição,

Davi ora para que lhe seja concedida proteção contra os ímpios

Ao cantor-mor, para flautas. Salmo de Davi

1 Dá ouvidos, Jeová, às minhas palavras, atende ao murmúrio dos meus lábios.

2Escuta, Rei meu, Deus meu, a voz do meu clamor, pois a ti é que oro.
3Ouvirás de manhã a minha voz, Jeová; de manhã te apresentarei a minha oração e ficarei de vigia.
4Pois tu não és Deus que se compraza na maldade; o mau não poderá assistir contigo.

5Não poderão permanecer à tua vista os arrogantes; aborreces todos os que obram a iniquidade.

6 Destruirás os que proferem mentiras; ao sanguinário e ao fraudulento, Jeová abomina.

7Quanto a mim, porém, pela abundância da tua bondade, entrarei na tua casa; no temor que te é devido, inclinar-me-ei para o teu templo.

8 Guia-me, Jeová, na tua retidão, por causa dos meus inimigos; aplaina diante de mim o teu caminho.

9Pois, na boca deles, não há fidelidade. O seu interior é todo crimes; a sua garganta

garganta é sepulcro aberto, e com a língua lisonjeiam.

10 Declara-os culpados, ó Deus; caiam por seus próprios planos. Rejeita-os por causa de suas muitas transgressões, pois se rebelaram contra ti.

11 Mas regozijem-se todos os que confiam em ti; folguem de júbilo para sempre, porque tu os defendes; e em ti se gloriem os que amam o teu nome.

12 Pois tu, SENHOR, abençoas o justo e, como escudo, o cercas da tua benevolência.

Salmo 6

Davi recorre à misericórdia de Deus

Ao mestre de canto, com instrumentos de oito cordas. Salmo de Davi

1 SENHOR, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

2 Tem compaixão de mim, SENHOR, porque eu me sinto debilitado; sara-me, SENHOR, porque os meus ossos estão abalados.

3 Também a minha alma está profundamente perturbada; mas tu, SENHOR, até quando?

4 Volta-te, SENHOR, e livra a minha alma; salva-me por tua graça.

a sua garganta é um sepulcro aberto; lisonjeiam com a sua língua.

10 Declara-os culpados, ó Deus; caiam por seus próprios conselhos; lança-os fora por causa da multidão de suas transgressões, pois se rebelaram contra ti.

11 Porém alegrem-se todos os que confiam em ti; exultem eternamente, porquanto tu os defendes; e em ti se gloriem os que amam o teu nome.

12 Pois tu, Senhor, abençoarás ao justo; circundá-lo-ás da tua benevolência como de um escudo.

Salmo 6

1 Senhor, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

2 Tem misericórdia de mim, Senhor, porque sou fraco; sara-me, Senhor, porque os meus ossos estão perturbados.

3 Até a minha alma está perturbada; mas tu, Senhor, até quando?.

4 Volta-te, Senhor, livra a minha alma; salva-me por tua benignidade.

sentir o mau cheiro da morte. Fazem elogios mentirosos para conseguir realizar os seus planos maus.

10 Ó Deus, condene essa gente! Apanhe os meus inimigos em suas próprias armadilhas. Expulse-os da sua presença, por causa de seus pecados, porque eles se revoltaram contra o Senhor.

11 Por outro lado, dê eterna alegria a todos os que confiam no Senhor. Que eles sempre cantem de alegria porque o Senhor mesmo lhes dá proteção e segurança! Dê a sua alegria às pessoas que amam o seu nome.

12 Pois o Senhor abençoa o homem justo e a sua bondade o cerca como um escudo.

Salmo 6

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Em oitava. Salmo de Davi.

1 Senhor, não me castigue quando estiver muito irado! Não me discipline quando o furor da sua ira estiver muito forte!

2 Mostre a sua misericórdia, Senhor, porque estou me sentindo muito fraco. Ó Senhor, cure o meu corpo porque meus ossos estão em agonia.

3 A minha alma também está fraca, a minha mente está agitada e confusa; até quando, Senhor, até quando?

4 Venha, Senhor, e salve a minha vida. Salve-me pelo seu grande amor!

a garganta deles é um túmulo aberto; com a língua criam inimizades.

10 Ó Deus, condena-os; que eles caiam por suas próprias tramas; expulsa-os por causa de suas muitas transgressões, pois revoltaram-se contra ti.

11 Mas alegrem-se todos os que confiam em ti! Regozijem-se para sempre, porque tu os defendes! Sim, gloriem-se em ti os que amam o teu nome.

12 Pois tu, Senhor, abençoas o justo; com o teu favor tu o proteges como um escudo.

Salmo 6

Misericórdia e perdão

Ao regente do coro: para instrumentos de cordas: ao estilo Seminite — Salmo de Davi

1 Senhor, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

2 Senhor, tem compaixão de mim, porque sou fraco; cura-me, Senhor, porque meus ossos estão abalados.

3 Meu ser está muito perturbado; mas tu, Senhor, até quando?

4 Volta-te, Senhor, e livra-me; salva-me por tua misericórdia.

é um sepulcro aberto; lisonjeiam com a sua língua.

10 Toma-lhes contas, ó Deus; que caiam por seus mesmos planos! Lança-os fora por suas muitas transgressões, porque eles se rebelaram contra ti.

11 Regozijem-se, porém, todos os que em ti confiam; folguem de júbilo para sempre, porque tu os defendes. Exultem em ti também os que amam o teu nome.

12 Pois tu abençoarás o justo; cercá-lo-ás, Jeová, de favor, como dum pavês.

Salmo 6

Davi recorre à misericórdia de Deus

Ao cantor-mor, com instrumentos de corda afinados em seminite. Salmo de Davi

1 Jeová, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

2 Compadece-te de mim, Jeová, porque eu me sinto abatido; sara-me, Jeová, porque os meus ossos estão perturbados.

3 A minha alma está também em extremo perturbada; mas tu, Jeová, até quando?

4 Volta-te, Jeová, livra a minha alma. Salva-me por amor da tua bondade.

5 Pois, na morte, não há recordação de ti; no sepulcro, quem te dará louvor?

6 Estou cansado de tanto gemer; todas as noites faço nadar o meu leito, de minhas lágrimas o alago.

7 Meus olhos, de mágoa, se acham amortecidos, envelhecem por causa de todos os meus adversários.

8 Apartai-vos de mim, todos os que praticais a iniqüidade, porque o SENHOR ouviu a voz do meu lamento;

9 o SENHOR ouviu a minha súplica; o SENHOR acolhe a minha oração.

10 Envergonhem-se e sejam sobremodo perturbados todos os meus inimigos; retirem-se, de súbito, cobertos de vexame.

Salmo 7

Deus defende o justo contra o ímpio

Canto de Davi. Entoado ao Senhor, com respeito às palavras de Cuxe, benjamita

1 SENHOR, Deus meu, em ti me refugio; salva-me de todos os que me perseguem e livra-me;

2 para que ninguém, como leão, me arrebate, despedaçando-me, não havendo quem me livre.

3 SENHOR, meu Deus, se eu fiz o de que me culpam, se nas minhas mãos há iniqüidade,

5 Porque na morte não há lembrança de ti; no sepulcro quem te louvará?

6 Já estou cansado do meu gemido, toda a noite faço nadar a minha cama; molho o meu leito com as minhas lágrimas,

7 Já os meus olhos estão consumidos pela mágoa, e têm-se envelhecido por causa de todos os meus inimigos.

8 Apartai-vos de mim todos os que praticais a iniqüidade; porque o Senhor já ouviu a voz do meu pranto.

9 O Senhor já ouviu a minha súplica; o Senhor aceitará a minha oração.

10 Envergonhem-se e perturbem-se todos os meus inimigos; tornem atrás e envergonhem-se num momento.

Salmo 7

1 Senhor meu Deus, em ti confio; salva-me de todos os que me perseguem, e livra-me;

2 Para que ele não arrebate a minha alma, como leão, despedaçando-a, sem que haja quem a livre.

3 Senhor meu Deus, se eu fiz isto, se há perversidade nas minhas mãos,

5Se eu morrer, como vou lembrar da sua existência? Entre os mortos, quem o louvará?

6O meu corpo está perdendo as forças de tanto gemer; à noite inundo a minha cama de tanto chorar. Molho o meu leito de lágrimas.

7Os meus olhos já estão fracos; choro por causa da tristeza provocada pelos muitos inimigos.

8Saiam de perto de mim, todos vocês que vivem desobedecendo a Deus! Saiam de perto de mim porque o Senhor já ouviu o meu choro.

9O Senhor ouviu todas as minhas súplicas. O Senhor respondeu às minhas orações.

10Todos os meus inimigos vão fugir de mim, de repente, cheios de vergonha e de medo!

Salmo 7

Confissão de Davi, que ele cantou ao Senhor sobre Cuxe, o benjamita.

1 Senhor, meu Deus, o Senhor é a minha proteção; salve-me de todos os inimigos que me perseguem.

2Não deixe que saltem sobre mim como um leão faminto e rasguem o meu corpo em pedaços, sem que ninguém apareça para me livrar.

3 Senhor, meu Deus, sou inocente! Se fiz isto, e se há culpa nas minhas mãos,

5 Pois na morte não há lembrança de ti; na sepultura, quem te dará louvor?

6 Estou cansado do meu gemido; toda noite faço nadar em lágrimas a minha cama, inundo com elas o meu leito.

7 Meus olhos estão consumidos pela mágoa, enfraquecidos por causa de todos os meus inimigos.

8 Apartai-vos de mim, todos vós que praticais a maldade, porque o Senhor já ouviu a voz do meu pranto.

9 O Senhor já ouviu a minha súplica, o Senhor acolheu a minha oração.

10 Todos os meus inimigos serão envergonhados e muito perturbados; abruptamente eles se retirarão de vergonha.

Salmo 7

Confiança em Deus e proteção contra os ímpios

Sigaiom de Davi, que ele cantou ao Senhor, sobre as palavras do benjamita Cuxe

1 Senhor, meu Deus, em ti me refugio. Salva-me de todos os que me perseguem e livra-me;

2 para que não me devorem como um leão e me despedacem, sem que ninguém me socorra.

3 Senhor, meu Deus, se eu agi assim, se há injustiça nas minhas mãos,

5Pois, na morte, não há recordação de ti; no Sheol, quem te dará louvor?

6Estou cansado do meu gemido; todas as noites faço nadar a minha cama; inundo de lágrimas o meu leito.

7A minha vista de mágoa desfalece, tem-se envelhecido por causa de todos os meus adversários.

8 Apartai-vos de mim, todos os que obrais a iniquidade, porque Jeová já ouviu a voz do meu pranto.

9Jeová já ouviu a minha súplica, Jeová receberá a minha oração.

10Todos os meus inimigos serão envergonhados e, em extremo, perturbados; tornarão atrás e serão envergonhados num momento.

Salmo 7

Davi confia em Deus e roga-lhe que o defenda dos ímpios

Sigaiom que Davi cantou a Jeová a respeito das palavras de Cuxe, benjamita

1Jeová, Deus meu, em ti busco refúgio; salva-me de todos os que me perseguem e livra-me,

2para que não dilacere ele, qual leão, a minha alma, despedaçando-a, sem haver quem acuda.

3Jeová, Deus meu, se eu fiz isso, se há iniquidade nas minhas mãos;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 se paguei com o mal a quem estava em paz comigo, eu, que poupei aquele que sem razão me oprimia,

5 persiga o inimigo a minha alma e alcance-a, espezinhe no chão a minha vida e arraste no pó a minha glória.

6 Levanta-te, SENHOR, na tua indignação, mostra a tua grandeza contra a fúria dos meus adversários e desperta-te em meu favor, segundo o juízo que designaste.

7 Reúnam-se ao redor de ti os povos, e por sobre eles remonta-te às alturas.

8 O SENHOR julga os povos; julga-me, SENHOR, segundo a minha retidão e segundo a integridade que há em mim.

9 Cesse a malícia dos ímpios, mas estabelece tu o justo; pois sondas a mente e o coração, ó justo Deus.

10 Deus é o meu escudo; ele salva os retos de coração.

11 Deus é justo juiz, Deus que sente indignação todos os dias.

12 Se o homem não se converter, afiará Deus a sua espada; já armou o arco, tem-no pronto;

13 para ele preparou já instrumentos de morte, preparou suas setas inflamadas.

14 Eis que o ímpio está com dores de iniqüidade; concebeu a malícia e dá à luz a mentira.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 Se paguei com o mal àquele que tinha paz comigo (antes, livrei ao que me oprimia sem causa),

5 Persiga o inimigo a minha alma e alcance-a; calque aos pés a minha vida sobre a terra, e reduza a pó a minha glória. (Selá.)

6 Levanta-te, Senhor, na tua ira; exalta-te por causa do furor dos meus opressores; e desperta por mim para o juízo que ordenaste.

7 Assim te rodeará o ajuntamento de povos; por causa deles, pois, volta-te para as alturas.

8 O Senhor julgará os povos; julga-me, Senhor, conforme a minha justiça, e conforme a integridade que há em mim.

9 Tenha já fim a malícia dos ímpios; mas estabeleça-se o justo; pois tu, ó justo Deus, provas os corações e os rins.

10 O meu escudo é de Deus, que salva os retos de coração.

11 Deus é juiz justo, um Deus que se ira todos os dias.

12 Se o homem não se converter, Deus afiará a sua espada; já tem armado o seu arco, e está aparelhado.

13 E já para ele preparou armas mortais; e porá em ação as suas setas inflamadas contra os perseguidores.

14 Eis que ele está com dores de perversidade; concebeu trabalhos, e produziu mentiras.

NOVA BÍBLIA VIVA

4 se paguei com o mal quem vivia em paz comigo, se explorei sem motivo o meu inimigo,

5 então que ele me persiga até me alcançar, e no chão me pisoteie, acabe com a minha vida lançando a minha honra no pó.

6 Ó Senhor, levante-se na sua ira; mostre o seu grande poder aos meus adversários furiosos! Acorde, meu Deus, e ponha em ação a sua justiça.

7 Os povos do mundo se reúnem à sua volta. Ó Senhor, suba ao seu trono e julgue as nações.

8 Senhor, julgue-me conforme a minha justiça, conforme a minha honestidade.

9 Deus justo, que sonda as mentes e os corações, dê fim à maldade dos perversos; dê segurança aos que lhe obedecem.

10 Deus é o meu escudo; ele me protege. Ele salva as pessoas que têm um coração puro e sincero diante dele.

11 Deus é um justo juiz. Ele manifesta o seu furor todos os dias.

12 Se o pecador não se arrepende, Deus afia a sua espada, arma o seu arco com uma flecha e o aponta;

13 já estão preparadas as suas armas mortais e já estão prontas as suas flechas flamejantes.

14 O pecador que desenvolve um plano mau toma o máximo de cuidado para

ALMEIDA SÉCULO 21

4 se paguei com o mal ao que estava em paz comigo, ou se sem razão deixei meu inimigo impune,

5 que o inimigo me persiga e me alcance; calque minha vida no chão aos seus pés e deite minha honra no pó. *[Interlúdio]*

6 Ergue-te, Senhor, na tua ira; levanta-te contra o furor dos meus inimigos. Desperta-te, meu Deus, tu que decretas a justiça.

7 Reúnam-se as nações ao teu redor, assenta-te acima delas nas alturas.

8 O Senhor julga os povos. Julga-me, Senhor, de acordo com a minha justiça e conforme a integridade que há em mim.

9 Que a maldade dos ímpios cesse, mas que o justo se estabeleça; pois tu, ó Deus justo, provas o coração e os pensamentos.

10 Deus é o meu escudo, ele salva os retos de coração.

11 Deus é um juiz justo, um Deus que manifesta indignação todos os dias.

12 Se o homem não se arrepender, Deus afiará sua espada; seu arco já está armado e pronto;

13 já preparou armas mortais, aprontando suas flechas venenosas.

14 O ímpio gera a perversidade, concebe a maldade e dá à luz a falsidade.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4 se paguei com mal ao que tinha paz comigo (Antes, livrei aquele que sem motivo era meu adversário.)

5 persiga o inimigo a minha alma e alcance-a; espezinhe ele no chão a minha vida e faça habitar no pó a minha glória. (Selá)

6 Levanta-te, Jeová, na tua ira, exalta-te contra as fúrias dos meus adversários. Desperta-te por mim; já preparaste o juízo.

7 Reúna-se ao redor de ti a congregação dos povos, e, por cima dela, remonta-te ao alto.

8 Jeová administra justiça aos povos. Julga-me, Jeová, conforme a retidão e integridade que há em mim.

9 Cesse a maldade dos iníquos, mas estabelece tu o justo, pois o justo Deus sonda os corações e os rins.

10 O meu escudo está em Deus, que salva os retos de coração.

11 Deus é um juiz justo, um Deus que sente indignação todos os dias.

12 Se alguém não se arrepender, Deus afiará a sua espada; já armou o seu arco e tem-no pronto.

13 Para ele já preparou os instrumentos de morte, as suas setas, fá-las ardentes.

14 Eis que o mau está com dores de iniquidade, concebe a malvadez e dá à luz a falsidade.

15 Abre, e aprofunda uma cova, e cai nesse mesmo poço que faz.

16 A sua malícia lhe recai sobre a cabeça, e sobre a própria mioleira desce a sua violência.

17 Eu, porém, renderei graças ao SENHOR, segundo a sua justiça, e cantarei louvores ao nome do SENHOR Altíssimo.

Salmo 8

A glória divina e a dignidade do filho do homem

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lagares". Salmo de Davi

1 Ó SENHOR, SENHOR nosso, quão magnífico em toda a terra é o teu nome! Pois expuseste nos céus a tua majestade.

2 Da boca de pequeninos e crianças de peito suscitaste força, por causa dos teus adversários, para fazeres emudecer o inimigo e o vingador.

3 Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste,

4 que é o homem, que dele te lembres E o filho do homem, que o visites?

5 Fizeste-o, no entanto, por um pouco, menor do que Deus e de glória e de honra o coroaste.

15 Cavou um poço e o fez fundo, e caiu na cova que fez.

16 A sua obra cairá sobre a sua cabeça; e a sua violência descerá sobre a sua própria cabeça.

17 Eu louvarei ao Senhor segundo a sua justiça, e cantarei louvores ao nome do Senhor altíssimo.

Salmo 8

1 Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra, pois puseste a tua glória sobre os céus!

2 Tu ordenaste força da boca das crianças e dos que mamam, por causa dos teus inimigos, para fazer calar ao inimigo e ao vingador.

3 Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste;

4 Que é o homem mortal para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites?

5 Pois pouco menor o fizeste do que os anjos, e de glória e de honra o coroaste.

preparar todos os detalhes e faz nascer a traição e a mentira.

15 Aquele que cava um buraco e o faz fundo, ele mesmo vai cair nessa armadilha.

16 A desgraça que ele planejou para outros, acabará se voltando contra ele; ele mesmo acaba sofrendo a violência que desejava cometer contra a outra pessoa.

17 Eu darei graças ao Senhor por sua justiça perfeita. E cantarei louvores ao nome do Senhor Altíssimo.

Salmo 8

Para o mestre de música. Conforme a melodia Os lagares. Salmo de Davi.

1 Ó Senhor, Senhor nosso, a majestade e a glória do seu nome enchem toda a terra. O Senhor colocou a sua glória sobre os céus.

2 O Senhor usa as criancinhas e os recém-nascidos para mostrar aos seus inimigos como é grande o seu poder. Assim, o Senhor calou os inimigos que buscam a vingança.

3 Quando, admirado, olho os céus que o Senhor criou com as suas mãos, a lua e as estrelas que lançou no espaço,

4 pergunto: Afinal, por que Deus dá tanta atenção ao homem? Quem é o filho do homem para que o visite?

5 No entanto, o Senhor o fez apenas um pouco menor do que Deus. O Senhor o coroou de grande glória e de honra!

15 Quem abre uma cova e a torna mais profunda, acabará caindo na cova que fez.

16 Sua maldade recairá sobre sua cabeça e sua violência atingirá seu próprio crânio.

17 Eu louvarei o Senhor segundo sua justiça e cantarei louvores ao nome do Senhor, o Altíssimo.

Salmo 8

A glória de Deus e a dignidade do homem

Ao regente do coro: sobre Gitite — Salmo de Davi

1 Ó Senhor, nosso Senhor, como teu nome é magnífico em toda a terra! Tu, que puseste tua glória nos céus!

2 Da boca dos pequeninos e de bebês fizeste brotar força, por causa dos teus adversários, para fazer calar o inimigo e vingador.

3 Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que estabeleceste,

4 que é o homem, para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites?

5 Tu o fizeste um pouco menor que os anjos e o coroaste de glória e honra.

15 Abriu um poço, e cavou-o, e cairá no fosso que fez.

16 A sua malvadez tornará a cair sobre a sua cabeça, e, sobre a sua mioleira, descerá a sua violência.

17 Darei graças a Jeová, segundo a sua retidão, e cantarei louvores ao nome de Jeová Altíssimo.

Salmo 8

A glória de Jeová e a dignidade do homem

Ao cantor-mor, afinado em gitite. Salmo de Davi

1 Jeová, Senhor nosso, quão majestoso é o teu nome em toda a terra! Tu que puseste a tua glória nos céus.

2 Da boca de pequeninos e crianças de peito, tiraste a fortaleza, por causa dos teus adversários, para fazeres calar o inimigo e o vingador.

3 Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que formaste,

4 que é o homem, para te lembrares dele? E o filho do homem, para o visitares?

5 Pois o fizeste pouco abaixo de Deus, de glória e de honra o coroaste.

6 Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão e sob seus pés tudo lhe puseste:

7 ovelhas e bois, todos, e também os animais do campo;
8 as aves do céu, e os peixes do mar, e tudo o que percorre as sendas dos mares.
9 Ó SENHOR, SENHOR nosso, quão magnífico em toda a terra é o teu nome!

Salmo 9

Ações de graças

Ao mestre de canto, segundo a melodia "A morte para o filho". Salmo de Davi

1 Louvar-te-ei, SENHOR, de todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas.

2 Alegrar-me-ei e exultarei em ti; ao teu nome, ó Altíssimo, eu cantarei louvores.

3 Pois, ao retrocederem os meus inimigos, tropeçam e somem-se da tua presença;

4 porque sustentas o meu direito e a minha causa; no trono te assentas e julgas retamente.

5 Repreendes as nações, destróis o ímpio e para todo o sempre lhes apagas o nome.

6 Quanto aos inimigos, estão consumados, suas ruínas são perpétuas, arrasaste as suas cidades; até a sua memória pereceu.

6 Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés:

7 Todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo,
8 As aves dos céus, e os peixes do mar, e tudo o que passa pelas veredas dos mares.
9 Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome sobre toda a terra!

Salmo 9

1 Eu te louvarei, Senhor, com todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas.

2 Em ti me alegrarei e saltarei de prazer; cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo.

3 Porquanto os meus inimigos retornaram, caíram e pereceram diante da tua face.

4 Pois tu tens sustentado o meu direito e a minha causa; tu te assentaste no tribunal, julgando justamente;.

5 Repreendeste as nações, destruíste os ímpios; apagaste o seu nome para sempre e eternamente.

6 Oh! inimigo! acabaram-se para sempre as assolações; e tu arrasaste as cidades, e a sua memória pereceu com elas.

6O Senhor deu ao homem o domínio sobre toda a criação, autoridade sobre todas as criaturas;

7sobre o gado e as ovelhas e até os animais do campo e da floresta,
8sobre as aves no céu e os peixes do mar, e tudo que vive nos mares.
9Ó Senhor, Senhor nosso, a majestade e a glória do seu nome enchem toda a terra!

Salmo 9

Para o mestre de música. Conforme muth-laben (a melodia A morte para o filho). Salmo de Davi.

1 Senhor, eu o louvarei de todo o meu coração! Anunciarei ao mundo as suas obras maravilhosas.

2No Senhor quero me alegrar e sentir grande prazer. Cantarei louvores ao seu nome, ó Altíssimo!

3Porque diante da sua presença os meus inimigos tropeçam e são destruídos.

4O Senhor defende a minha justa causa e os meus direitos. Como juiz, se assentou no seu trono e me julga com justiça.

5O Senhor corrige as nações e castiga com a morte o mau, riscando seu nome da memória da humanidade.

6Meu inimigo já está derrotado, destruído por completo, suas cidades estão em ruínas, para sempre, esquecidas pelo resto das nações!

6 Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés:

7todas as ovelhas e os bois, assim como os animais selvagens,
8as aves do céu, os peixes do mar e tudo o que percorre as veredas dos mares.
9 Ó Senhor, nosso Senhor, como teu nome é magnífico em toda a terra!

Salmo 9

Ação de graças por um grande livramento

Ao regente do coro: adaptado para Mute-laben — Salmo de Davi

1 Senhor, eu te louvarei de todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas.

2 Ó Altíssimo, em ti me alegrarei e exultarei; cantarei louvores ao teu nome!

3 Quando meus inimigos se acovardam, eles tropeçam e desaparecem da tua presença.

4 Pois tu defendeste o meu direito e a minha causa; no tribunal te assentaste, julgando com justiça.

5 Repreendeste as nações, destruíste os ímpios; apagaste o nome deles para sempre e eternamente.

6Os inimigos foram consumidos, suas ruínas são perpétuas, pois arrasaste suas cidades e aniquilaste a memória deles.

6 Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos, tudo puseste debaixo dos seus pés:

7as ovelhas e os bois, todos eles; também os animais do campo,
8as aves do céu e os peixes do mar, tudo o que passa pelas veredas do mar.
9Jeová, Senhor nosso, quão majestoso é o teu nome em toda a terra!

Salmo 9

Ação de graças por um grande livramento

Ao cantor-mor, adaptado a mutelabem. Salmo de Davi

1Louvarei a Jeová de todo o meu coração, cantarei todas as tuas maravilhas.

2Alegrar-me-ei e exultarei em ti. Cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo.

3Ao retrocederem os meus inimigos, tropeçam e somem-se da tua presença.

4Pois sustentaste o meu direito e a minha causa; no trono te assentaste, julgando retamente.

5 Repreendeste as nações, destruíste o iníquo, apagaste o nome deles para todo o sempre.
6Quanto aos inimigos, consumidos estão; perpétuas são as suas ruínas. Arrasaste as suas cidades, e até a memória deles pereceu.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 Mas o SENHOR permanece no seu trono eternamente, trono que erigiu para julgar.	7 Mas o Senhor está assentado perpetuamente; já preparou o seu tribunal para julgar.	7Mas o Senhor vive para sempre. Ele está assentado em seu trono eterno, o trono que preparou para o julgamento.	7 Mas o Senhor está entronizado para sempre; estabeleceu o seu trono para julgar.	7 Jeová, porém, está entronizado para sempre; erigiu o seu trono para exercer o juízo.
8 Ele mesmo julga o mundo com justiça; administra os povos com retidão.	8 Ele mesmo julgará o mundo com justiça; exercerá juízo sobre povos com retidão.	8Ele mesmo julga o mundo com justiça e governa as nações com retidão.	8 Ele mesmo julga o mundo com justiça, governa os povos com retidão.	8É ele quem julgará com justiça o mundo, quem aos povos administrará juízo com equidade.
9 O SENHOR é também alto refúgio para o oprimido, refúgio nas horas de tribulação.	9 O Senhor será também um alto refúgio para o oprimido; um alto refúgio em tempos de angústia.	9No Senhor podem encontrar alívio todos aqueles que passam por perseguições e sofrimentos. Ele é uma torre segura na hora da dificuldade!	9 O Senhor é também um alto refúgio para o oprimido, um alto refúgio em tempos de angústia.	9Assim, Jeová será para o oprimido um alto refúgio, um alto refúgio em tempos de extremidade.
10 Em ti, pois, confiam os que conhecem o teu nome, porque tu, SENHOR, não desamparas os que te buscam.	10 Em ti confiarão os que conhecem o teu nome; porque tu, Senhor, nunca desamparaste os que te buscam.	10Por isso, Senhor, quem conhece o seu nome confia no Senhor, porque ele jamais abandona aqueles que o procuram sinceramente.	10 Os que conhecem teu nome confiam em ti; porque tu, Senhor, não decepcionas os que te buscam.	10Em ti, pois, confiarão os que conhecem o teu nome, porque tu, Jeová, não tens abandonado os que te buscam.
11 Cantai louvores ao SENHOR, que habita em Sião; proclamai entre os povos os seus feitos.	11 Cantai louvores ao Senhor, que habita em Sião; anunciai entre os povos os seus feitos.	11Cantem, cantem louvores ao Senhor que reina em Sião. Anunciem às outras nações tudo o que ele fez!	11 Cantai louvores ao Senhor, que habita em Sião; anunciai entre os povos os seus feitos.	11Entoai louvores a Jeová, que habita em Sião; anunciai entre os povos os seus feitos.
12 Pois aquele que requer o sangue lembra-se deles e não se esquece do clamor dos aflitos.	12 Pois quando inquire do derramamento de sangue, lembra-se deles: não se esquece do clamor dos aflitos.	12Aquele que pede contas do sangue derramado não esquece; ele ouve com atenção o clamor dos aflitos.	12 Pois ele, o vingador do sangue, lembra-se deles; não se esquece do clamor dos aflitos.	12Pois ele, o vingador do sangue, se lembra deles; não se esquece do grito dos pobres.
13 Compadece-te de mim, SENHOR; vê a que sofrimentos me reduziram os que me odeiam, tu que me levantas das portas da morte;	13 Tem misericórdia de mim, Senhor, olha para a minha aflição, causada por aqueles que me odeiam; tu que me levantas das portas da morte;.	13 Senhor, tenha misericórdia de mim! Veja o grande sofrimento pelo qual estou passando por causa daqueles que me odeiam. Por favor, Senhor, livre-me das portas da morte.	13 Senhor, tem misericórdia de mim; olha a aflição que me causam os que me odeiam. És tu quem me ergues das portas da morte,	13Compadece-te de mim, Jeová; olha a aflição que sofro dos que me aborrecem, tu que me levantas das portas da morte,
14 para que, às portas da filha de Sião, eu proclame todos os teus louvores e me regozije da tua salvação.	14 Para que eu conte todos os teus louvores nas portas da filha de Sião, e me alegre na tua salvação.	14Salve-me e assim louvarei publicamente o seu nome nos portões da cidade de Sião; assim sentirei profunda alegria e cantarei louvores por sua salvação.	14 para que eu conte todos os teus louvores nas portas da cidade de Sião e me alegre na tua salvação.	14para que eu manifeste todos os teus louvores. Nas portas da filha de Sião, eu me regozijarei na tua salvação.
15 Afundam-se as nações na cova que fizeram, no laço que esconderam, prendeu-se-lhes o pé.	15 Os gentios enterraram-se na cova que fizeram; na rede que ocultaram ficou preso o seu pé.	15Os povos acabaram caindo nas armadilhas que prepararam para os outros. Acabaram sendo presos no laço que esconderam para outros serem presos.	15 As nações se afundaram na cova que abriram; seu pé ficou preso no laço que armaram.	15Afundam-se as nações na cova que abriram; na rede que ocultaram, ficou preso o seu pé.

16 Faz-se conhecido o SENHOR, pelo juízo que executa; enlaçado está o ímpio nas obras de suas próprias mãos.

17 Os perversos serão lançados no inferno, e todas as nações que se esquecem de Deus.

18 Pois o necessitado não será para sempre esquecido, e a esperança dos aflitos não se há de frustrar perpetuamente.

19 Levanta-te, SENHOR; não prevaleça o mortal. Sejam as nações julgadas na tua presença.

20 Infunde-lhes, SENHOR, o medo; saibam as nações que não passam de mortais.

Salmo 10

A derrubada dos ímpios

1 Por que, SENHOR, te conservas longe? E te escondes nas horas de tribulação?

2 Com arrogância, os ímpios perseguem o pobre; sejam presas das tramas que urdiram.

3 Pois o perverso se gloria da cobiça de sua alma, o avarento maldiz o SENHOR e blasfema contra ele.

4 O perverso, na sua soberba, não investiga; que não há Deus são todas as suas cogitações.

16 O Senhor é conhecido pelo juízo que fez; enlaçado foi o ímpio nas obras de suas mãos. (Higaiom; Selá.).

17 Os ímpios serão lançados no inferno, e todas as nações que se esquecem de Deus.

18 Porque o necessitado não será esquecido para sempre, nem a expectação dos pobres perecerá perpetuamente.

19 Levanta-te, Senhor; não prevaleça o homem; sejam julgados os gentios diante da tua face.

20 Põe-os em medo, Senhor, para que saibam as nações que são formadas por meros homens. (Selá.).

Salmo 10

1 Por que estás ao longe, SENHOR? Por que te escondes nos tempos de angústia?

2 Os ímpios na sua arrogância perseguem furiosamente o pobre; sejam apanhados nas ciladas que maquinaram.

3 Porque o ímpio gloria-se do desejo da sua alma; bendiz ao avarento, e renuncia ao Senhor.

4 Pela altivez do seu rosto o ímpio não busca a Deus; todas as suas cogitações são que não há Deus.

16O Senhor se revela ao mundo pela maneira que executa a sua justiça; os perversos são castigados pelas suas próprias maldades.

17Os perversos serão lançados para dentro do reino dos mortos; para lá também irão todas as nações que se esquecem de Deus.

18Deus não se esquecerá do necessitado para sempre, e a esperança do aflito não será frustrada perpetuamente.

19Ó Senhor! Levante-se e não permita que os homens triunfem! Julgue as nações na sua presença.

20Dê às nações o castigo que merecem, até que aprendam que não passam de simples mortais!

Salmo 10

1 Senhor, por que o Senhor está tão longe? Por que se esconde na hora da angústia?

2Olhe bem o que está acontecendo! Na sua arrogância o perverso explora e maltrata o homem pobre! Que ele seja apanhado nas suas próprias armadilhas!

3O homem longe de Deus conta vantagem sobre os maus desejos do seu coração. Quem só pensa em ganhar e ajuntar riquezas amaldiçoa e desrespeita o seu Senhor.

4O homem pecador, cheio de orgulho, não procura a Deus, nem se interessa por ele. Todos os seus planos se limitam ao seguinte: “Não existe Deus!”

16 O Senhor é conhecido pela justiça que executa; o ímpio caiu na armadilha de seus próprios feitos. [Higaion; Interlúdio]

17 Os ímpios irão para o Sheol, sim, todas as nações que se esquecem de Deus.

18 Pois o necessitado não será esquecido para sempre, nem a esperança dos pobres será frustrada perpetuamente.

19 Levanta-te, Senhor! Que o homem não prevaleça, e as nações sejam julgadas na tua presença!

20 Senhor, provoca-lhes temor! Que as nações saibam que não passam de mortais! *[Interlúdio]*

Salmo 10

Oração pela derrota dos ímpios

1 Senhor, por que permaneces longe? Por que te escondes em tempos de tribulação?

2 Na sua arrogância, os ímpios perseguem o pobre com fúria; que eles mesmos caiam nas ciladas que maquinaram.

3 Pois o ímpio se orgulha de sua própria cobiça, e o avarento amaldiçoa e despreza o Senhor.

4 Por causa do seu orgulho, o ímpio não o busca. Deus não está em nenhum dos seus planos.

16Jeová dá-se a conhecer, executa o juízo. Enlaçado está o iníquo nas obras das suas mãos. (Higaiom. Selá)

17Os iníquos hão de voltar para o Sheol, todas as nações que se esquecem de Deus.

18Pois não será esquecido para sempre o necessitado, nem a esperança dos aflitos se frustrará perpetuamente.

19Levanta-te, Jeová; não prevaleça o mortal. Sejam as nações julgadas na tua presença.

20Incute-lhes temor, Jeová; saibam as nações que de mortais não passam. (Selá)

Salmo 10

Oração para que os ímpios sejam derribados

1Por que, ó Jeová, te conservas afastado? Por que te escondes em tempos de extremidade?

2O iníquo, na sua arrogância, persegue vivamente ao humilde; sejam eles apanhados nos tramas que urdiram.

3Pois o iníquo se jacta das cobiças da sua alma, e o que é dado à rapina renuncia, menoscaba a Jeová.

4Diz, com ar arrogante, o iníquo: Ele o não vingará. Que não há Deus são todas as suas cogitações.

5 São prósperos os seus caminhos em todo tempo; muito acima e longe dele estão os teus juízos; quanto aos seus adversários, ele a todos ridiculiza.

6 Pois diz lá no seu íntimo: Jamais serei abalado; de geração em geração, nenhum mal me sobrevirá.

7 A boca, ele a tem cheia de maldição, enganos e opressão; debaixo da língua, insulto e iniqüidade.

8 Põe-se de tocaia nas vilas, trucida os inocentes nos lugares ocultos; seus olhos espreitam o desamparado.

9 Está ele de emboscada, como o leão na sua caverna; está de emboscada para enlaçar o pobre: apanha-o e, na sua rede, o enleia.

10 Abaixa-se, rasteja; em seu poder, lhe caem os necessitados.

11 Diz ele, no seu íntimo: Deus se esqueceu, virou o rosto e não verá isto nunca.

12 Levanta-te, SENHOR! Ó Deus, ergue a mão! Não te esqueças dos pobres.

13 Por que razão despreza o ímpio a Deus, dizendo no seu íntimo que Deus não se importa?

14 Tu, porém, o tens visto, porque atentas aos trabalhos e à dor, para que os possas

5 Os seus caminhos atormentam sempre; os teus juízos estão longe da vista dele, em grande altura, e despreza aos seus inimigos.

6 Diz em seu coração: Não serei abalado, porque nunca me verei na adversidade.

7 A sua boca está cheia de imprecações, de enganos e de astúcia; debaixo da sua língua há malícia e maldade.

8 Põe-se de emboscada nas aldeias; nos lugares ocultos mata o inocente; os seus olhos estão ocultamente fixos sobre o pobre.

9 Arma ciladas no esconderijo, como o leão no seu covil; arma ciladas para roubar o pobre; rouba-o, prendendo-o na sua rede.

10 Encolhe-se, abaixa-se, para que os pobres caiam em suas fortes garras.

11 Diz em seu coração: Deus esqueceu-se, cobriu o seu rosto, e nunca isto verá.

12 Levanta-te, Senhor. Ó Deus, levanta a tua mão; não te esqueças dos humildes.

13 Por que blasfema o ímpio de Deus? dizendo no seu coração: Tu não o esquadrinharás?

14 Tu o viste, porque atentas para o trabalho e enfado, para o retribuir com

5Apesar disso, ele tem sucesso em todas as suas atividades. Para ele, as leis de Deus são uma coisa distante e impossível de acontecer. Por isso, ele despreza e faz pouco caso de todos os seus inimigos.

6No fundo de seu coração ele pensa: “Ninguém será capaz de me abalar! Nenhuma desgraça me atingirá. Sempre conseguirei escapar dos perigos!”

7O homem pecador tem a boca cheia de maldições, mentiras e maldades. Sua língua está cheia de engano e falsidade.

8Esconde-se nas aldeias, e nos lugares escuros ele mata o inocente. Procura sempre os fracos e desamparados para atacar e roubar.

9Ele é como um leão que fica à espreita para atacar de surpresa o necessitado. Ele arma ciladas para roubar o pobre, e prende-o na sua rede.

10Ele se abaixa, se arrasta pelo chão e assim consegue dominar as suas vítimas.

11No seu coração ele pensa: “Deus não se importa com isso. Ele nunca vai ver o que estou fazendo”.

12Ó Senhor, levante-se! Erga a sua mão e castigue esses homens! Não despreze os necessitados.

13Por que o homem perverso não dá valor a Deus? Por que pensa consigo mesmo: “Deus não se importa com a vida dos homens?”

14A verdade é que o Senhor vê quem sofre desgraça e tristeza e é explorado. Por isso,

5 Os caminhos dele prosperam sempre; os teus juízos estão muito acima dele, longe da sua vista. Quanto a todos os seus adversários, ele os trata com desprezo.

6 E diz a si mesmo: Jamais serei abalado; nenhuma desgraça sobrevirá a mim e à minha descendência.

7 Sua boca está cheia de maldição, enganos e ameaças; debaixo da sua língua há maldade e perversidade.

8 Ele fica à espreita nos povoados; mata o inocente em emboscada; seus olhos espreitam o desamparado.

9 Ele arma emboscada como o leão na sua toca; fica à espreita para apanhar o pobre; ele o apanha e o arrasta com sua rede.

10Agacha-se e fica de tocaia; assim os indefesos caem em seu poder.

11 E diz a si mesmo: Deus se esqueceu; cobriu o rosto e nunca verá isto.

12 Levanta-te, Senhor; ó Deus, levanta tua mão; não te esqueças dos necessitados.

13 Por que o ímpio blasfema contra Deus, dizendo a si mesmo: Tu não pedirás contas?

14 Mas tens visto, porque atentas para o sofrimento e a dor, para os tomares na tua

5 Seguros são os seus caminhos em todos os tempos; muito acima e longe dele estão os seus juízos. Quanto a todos os seus adversários, ele os trata com desprezo.

6Diz no seu coração: Não serei abalado; De geração em geração não me virá mal algum.

7Cheia está a sua boca de maldição, enganos e opressão; debaixo da sua língua, está a injúria e a iniquidade.

8Fica de emboscada nas vilas, nos lugares ocultos mata ao inocente. Os seus olhos estão de espreita ao desamparado.

9Qual leão no seu covil, está ele de emboscada em lugar oculto; está de emboscada para apanhar o pobre. Apanha-o e o leva na sua rede.

10Agacha-se, curva-se; assim, os desamparados lhe caem nas garras.

11 Diz ele no seu coração: Deus já se esqueceu, Esconde o seu rosto; nunca verá isto.

12Levanta-te, Jeová; ó Deus, ergue a tua mão; não te esqueças do aflito.

13Por que razão despreza o iníquo a Deus e diz no seu coração: Tu não o vingarás?

14Tu hás, com efeito, visto; porque olhas para o trabalho e a dor, para o tomares na

tomar em tuas mãos. A ti se entrega o desamparado; tu tens sido o defensor do órfão.

15 Quebranta o braço do perverso e do malvado; esquadrinha-lhes a maldade, até nada mais achares.

16 O SENHOR é rei eterno: da sua terra somem-se as nações.

17 Tens ouvido, SENHOR, o desejo dos humildes; tu lhes fortalecerás o coração e lhes acudirás,

18 para fazeres justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem, que é da terra, já não infunda terror.

Salmo 11

O Senhor é forte refúgio

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 No SENHOR me refugio. Como dizeis, pois, à minha alma: Foge, como pássaro, para o teu monte?

2 Porque eis aí os ímpios, armam o arco, dispõem a sua flecha na corda, para, às ocultas, dispararem contra os retos de coração.

3 Ora, destruídos os fundamentos, que poderá fazer o justo?

4 O SENHOR está no seu santo templo; nos céus tem o SENHOR seu trono; os seus

tuas mãos; a ti o pobre se encomenda; tu és o auxílio do órfão.

15 Quebra o braço do ímpio e malvado; busca a sua impiedade, até que nenhuma encontres.

16 O Senhor é Rei eterno; da sua terra perecerão os gentios.

17 Senhor, tu ouviste os desejos dos mansos; confortarás os seus corações; os teus ouvidos estarão abertos para eles;

18 Para fazer justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem da terra não prossiga mais em usar da violência.

Salmo 11

1 No SENHOR confio; como dizeis à minha alma: Fugi para a vossa montanha como pássaro?

2 Pois eis que os ímpios armam o arco, põem as flechas na corda, para com elas atirarem, às escuras, aos retos de coração.

3 Se forem destruídos os fundamentos, que poderá fazer o justo?

4 O Senhor está no seu santo templo, o trono do Senhor está nos céus; os seus

Senhor, o homem pobre e sem recursos confia absolutamente no Senhor. O Senhor é o protetor do órfão!

15Ó Senhor, quebre o braço do mau e do perverso. Castigue-o por causa das suas maldades até que não as pratique mais.

16O Senhor é rei eterno. Da sua terra serão exterminadas as outras nações.

17O Senhor ouve a súplica das pessoas aflitas. Socorra essa gente; dê a eles o que necessitam!

18O Senhor cuida do bem-estar dos órfãos e dos explorados! Mostra o seu grande amor pelos humildes, para que o homem, que é pó, não possa mais espalhar medo entre eles.

Salmo 11

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1O Senhor é o meu lugar seguro onde me escondo. Por que então vocês vêm me dizer: “Fuja para as montanhas, como um pássaro! Lá você ficará em segurança”?

2Por toda parte os homens que não temem a Deus preparam seus arcos; colocam as flechas contra as cordas, e das sombras procuram atingir as pessoas honestas e justas.

3Quando a lei e a justiça, que são os alicerces da sociedade, são destruídas, o que pode fazer o justo?

4Mas o Senhor continua presente no seu santo templo. O Senhor tem o seu trono nos céus. Ele observa a vida dos homens

mão. O indefeso se entrega a ti; tu és o amparo do órfão.

15 Quebra o braço do ímpio e do malvado; esquadrinha a maldade deles, até não encontrar mais nada.

16 O Senhor é Rei para sempre e eternamente; as nações desaparecerão da terra dele.

17 Tu, Senhor, tens ouvido os desejos dos humildes. Tu confortarás o coração deles e inclinarás teu ouvido,

18 para fazeres justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem, mero ser terreno, não mais inspire terror.

Salmo 11

Deus é refúgio seguro

Ao regente do coro: de Davi

1 Eu me refugio no Senhor. Como, pois, me dizeis: Foge para o monte, como um pássaro?

2 Pois os ímpios armam o arco e põem a flecha na corda, para atirar de surpresa contra os retos de coração.

3 Quando os fundamentos são destruídos, que pode fazer o justo?

4 O Senhor está no seu santo templo, o trono do Senhor está nos céus; seus olhos

tua mão. A ti é que o desamparado se entrega; tu tens sido o amparador do órfão.

15 Quebra tu o braço do iníquo e, quanto ao malvado, esquadrinha tu a sua maldade, até que a descubras de todo.

16Jeová é Rei para todo o sempre. Da sua terra são exterminadas as nações.

17Tu, Jeová, tens ouvido o anelo dos humildes; tu prepararás o seu coração, farás atento o teu ouvido,

18para fazeres justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem que é da terra não sirva mais de terror.

Salmo 11

Jeová é um refúgio e uma defesa

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1Em Jeová me refugiei. Como dizeis à minha alma: Fugi, qual pássaro, para o vosso monte?

2Pois eis que os iníquos armam o arco; ajustam a sua seta na corda, para dispararem do escuro contra os de reto coração.

3Quando os fundamentos forem destruídos, que poderá fazer o justo?

4Jeová está no seu santo templo; Jeová tem no céu o seu trono. Os seus olhos

olhos estão atentos, as suas pálpebras sondam os filhos dos homens.

5 O SENHOR põe à prova ao justo e ao ímpio; mas, ao que ama a violência, a sua alma o abomina.

6 Fará chover sobre os perversos brasas de fogo e enxofre, e vento abrasador será a parte do seu cálice.

7 Porque o SENHOR é justo, ele ama a justiça; os retos lhe contemplarão a face.

Salmo 12

Auxílio contra a falsidade

Ao mestre de canto, para instrumentos de oito cordas. Salmo de Davi

1 Socorro, SENHOR! Porque já não há homens piedosos; desaparecem os fiéis entre os filhos dos homens.

2 Falam com falsidade uns aos outros, falam com lábios bajuladores e coração fingido.

3 Corte o SENHOR todos os lábios bajuladores, a língua que fala soberbamente,

4 pois dizem: Com a língua prevaleceremos, os lábios são nossos; quem é senhor sobre nós?

5 Por causa da opressão dos pobres e do gemido dos necessitados, eu me levantarei agora, diz o SENHOR; e porei a salvo a quem por isso suspira.

olhos estão atentos, e as suas pálpebras provam os filhos dos homens.

5 O Senhor prova o justo; porém ao ímpio e ao que ama a violência odeia a sua alma.

6 Sobre os ímpios fará chover laços, fogo, enxofre e vento tempestuoso; isto será a porção do seu copo.

7 Porque o Senhor é justo, e ama a justiça; o seu rosto olha para os retos.

Salmo 12

1 Salva-nos, SENHOR, porque faltam os homens bons; porque são poucos os fiéis entre os filhos dos homens.

2 Cada um fala com falsidade ao seu próximo; falam com lábios lisonjeiros e coração dobrado.

3 O Senhor cortará todos os lábios lisonjeiros e a língua que fala soberbamente.

4 Pois dizem: Com a nossa língua prevaleceremos; são nossos os lábios; quem é senhor sobre nós?

5 Pela opressão dos pobres, pelo gemido dos necessitados me levantarei agora, diz o Senhor; porei a salvo aquele para quem eles assopram.

com muita atenção; seus olhos veem o interior de cada pessoa.

5O Senhor põe à prova os que lhe obedecem e também aqueles que não lhe dão importância; ele detesta quem vive à base de violência.

6Ele castigará os maus com chuva de fogo e enxofre; ele castiga a maldade dessa gente com vento que queima como fogo.

7O Senhor ama a justiça, porque ele é justo. Quem obedece de coração à sua lei, viverá na sua presença.

Salmo 12

Para o mestre de música. Em oitava. Salmo de Davi.

1Salve-nos, Senhor! Os homens fiéis estão desaparecendo depressa; é impossível achar um homem sincero entre o povo!

2Todos mentem ao seu próximo; eles têm lábios traiçoeiros e coração fingido.

3O Senhor há de acabar com esses bajuladores e arrogantes

4que dizem: “Com a nossa boa conversa conseguiremos realizar todos os nossos planos. Além do mais, somos donos da nossa boca; ninguém pode controlar nossas palavras!”

5“Eu entrarei em ação para acabar com a exploração dos pobres e com o sofrimento dos necessitados. Darei segurança a todos que desejam fortemente a minha salvação”, diz o Senhor.

estão atentos, e suas pálpebras examinam os filhos dos homens.

5 O Senhor prova o justo e o ímpio e odeia o que ama a violência.

6 Ele fará chover brasas de fogo e enxofre sobre os ímpios; a parte que lhes cabe será um vento abrasador.

7 Porque o Senhor é justo; ele ama a justiça. Os que são retos verão o seu rosto.

Salmo 12

A falsidade do homem e a veracidade de Deus

Ao regente do coro: ao estilo sheminite — Salmo de Davi

1 Salva-nos, Senhor, pois não existe quem seja fiel; os fiéis desapareceram dentre os filhos dos homens.

2 Cada um mente ao seu próximo; fala com lábios bajuladores e coração fingido.

3 Que o Senhor corte todos os lábios bajuladores e a língua arrogante

4dos que dizem: Com a língua prevaleceremos; nossos lábios nos pertencem. Quem é senhor sobre nós?

5 Por causa da opressão dos pobres e do gemido dos necessitados, eu me levantarei agora, diz o Senhor. Trarei segurança a quem anseia por ela.

contemplam, as suas pálpebras sondam os filhos dos homens.

5Jeová prova ao justo, mas ao iníquo e ao que ama a violência, a sua alma os aborrece.

6Fará chover laços sobre os iníquos; fogo, enxofre e vento abrasador serão o quinhão do seu copo.

7Pois Jeová é justo; ele ama a justiça. Os retos verão o seu rosto.

Salmo 12

Jeová é um auxílio contra os traiçoeiros

Ao cantor-mor. Em tom de oitava. Salmo de Davi

1Salva, Jeová! Porque se acabam os piedosos; por que os fiéis desaparecem dentre os filhos dos homens?

2 Falam a falsidade uns aos outros, falam com lábios lisonjeiros e coração refolhado.

3Corte Jeová todos os lábios lisonjeiros e a língua que fala coisas pomposas:

4 Os que disseram: Engrandeceremos a nossa língua; os nossos lábios a nós nos pertencem; quem sobre nós é senhor?

5Por causa da desolação dos aflitos, por causa do gemido dos necessitados, levantar-me-ei, agora, diz Jeová; porei em segurança quem por ela suspira.

6 As palavras do SENHOR são palavras puras, prata refinada em cadinho de barro, depurada sete vezes.

7 Sim, SENHOR, tu nos guardarás; desta geração nos livrarás para sempre.

8 Por todos os lugares andam os perversos, quando entre os filhos dos homens a vileza é exaltada.

Salmo 13

Oração de fé

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Até quando, SENHOR? Esquecer-te-ás de mim para sempre? Até quando ocultarás de mim o rosto?

2 Até quando estarei eu relutando dentro de minha alma, com tristeza no coração cada dia? Até quando se erguerá contra mim o meu inimigo?

3 Atenta para mim, responde-me, SENHOR, Deus meu! Ilumina-me os olhos, para que eu não durma o sono da morte;

4 para que não diga o meu inimigo: Prevaleci contra ele; e não se regozijem os meus adversários, vindo eu a vacilar.

5 No tocante a mim, confio na tua graça; regozije-se o meu coração na tua salvação.

6 Cantarei ao SENHOR, porquanto me tem feito muito bem.

Salmo 14

6 As palavras do Senhor são palavras puras, como prata refinada em fornalha de barro, purificada sete vezes.

7 Tu os guardarás, Senhor; desta geração os livrarás para sempre.

8 Os ímpios andam por toda parte, quando os mais vis dos filhos dos homens são exaltados.

Salmo 13

1 Até quando te esquecerás de mim, SENHOR? Para sempre? Até quando esconderás de mim o teu rosto?

2 Até quando consultarei com a minha alma, tendo tristeza no meu coração cada dia? Até quando se exaltará sobre mim o meu inimigo?

3 Atende-me, ouve-me, ó Senhor meu Deus; ilumina os meus olhos para que eu não adormeça na morte;

4 Para que o meu inimigo não diga: Prevaleci contra ele; e os meus adversários não se alegrem, vindo eu a vacilar.

5 Mas eu confio na tua benignidade; na tua salvação se alegrará o meu coração.

6 Cantarei ao Senhor, porquanto me tem feito muito bem.

Salmo 14

6As promessas do Senhor são dignas de confiança. Suas palavras são puras como a prata refinada sete vezes num forno.

7Sim, Senhor, temos certeza de que nos salvará dos perversos. O Senhor nos protegerá para sempre.

8Os maus andam por toda parte, porque a falta de caráter é considerada uma virtude entre os homens.

Salmo 13

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1 Senhor, até quando? O Senhor se esquecerá de mim para sempre? Até quando o Senhor esconderá de mim o seu rosto?

2Até quando as dúvidas tomarão conta da minha alma? Até quando o meu coração ficará cheio de tristeza? Até quando serei cercado pelo meu inimigo?

3Ó Senhor, meu Deus, dê-me um pouco de atenção; dê-me um pouco de luz, senão eu me perderei nesta escuridão e acabarei morrendo.

4Não deixe meus inimigos dizerem: “Vencemos! Vencemos!” Não deixe meus adversários celebrarem a minha queda.

5Eu, porém, confio inteiramente no seu amor cuidadoso. Cantarei com grande alegria a sua salvação.

6Sim, cantarei ao Senhor porque ele mostrou sua grande bondade para comigo.

Salmo 14

6 As palavras do Senhor são palavras puras, como prata refinada numa fornalha de barro, purificada sete vezes.

7Tu, Senhor, nos guardarás; tu nos defenderás para sempre desta geração.

8Quando a corrupção é enaltecida entre os filhos dos homens, os ímpios andam livremente por toda parte.

Salmo 13

Oração por proteção

Ao regente do coro: Salmo de Davi

1 Até quando, Senhor? Tu te esquecerás de mim para sempre? Até quando esconderás o rosto de mim?

2 Até quando relutarei dia após dia, com tristeza em meu coração? Até quando o meu inimigo se exaltará sobre mim?

3 Atenta para mim, ó Senhor, meu Deus, e responde-me. Ilumina meus olhos para que eu não durma o sono da morte,

4 para que meu inimigo não diga: Prevaleci contra ele, e meus adversários não se alegrem com a minha derrota.

5 Mas eu confio na tua misericórdia; meu coração se alegra na tua salvação.

6 Cantarei ao Senhor, porque ele me tem feito muito bem.

Salmo 14

6 As palavras de Jeová são palavras puras, qual prata fundida numa fornalha sobre a terra, purificada sete vezes.

7Tu, Jeová, os guardarás; tu a cada um defenderás desta geração para sempre.

8Por toda parte, andam os iníquos, quando a vileza está exaltada entre os filhos dos homens.

Salmo 13

Davi, na sua aflição, recorre a Deus e confia nele

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1Até quando, Jeová! Esquecer-te-ás de mim para sempre? Até quando me ocultarás o teu rosto?

2Até quando encherei a minha alma de cuidados, tendo diariamente tristeza no meu coração? Até quando sobre mim se exaltará o meu inimigo?

3 Considera e responde-me, Jeová, Deus meu. Alumia os meus olhos para que não durma eu o sono da morte,

4a fim de que não diga o meu inimigo: Prevaleci contra ele. E os meus adversários não se alegrem, quando eu for abalado.

5Mas, quanto a mim, confio na tua misericórdia; regozije-se o meu coração na tua salvação.

6 Cante eu a Jeová, porque me fez o bem.

Salmo 14

A corrupção do pecador e sua redenção
Salmo 53.1-6
Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Diz o insensato no seu coração: Não há Deus. Corrompem-se e praticam abominação; já não há quem faça o bem.

2 Do céu olha o SENHOR para os filhos dos homens, para ver se há quem entenda, se há quem busque a Deus.

3 Todos se extraviaram e juntamente se corromperam; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.

4 Acaso, não entendem todos os obreiros da iniqüidade, que devoram o meu povo, como quem come pão, que não invocam o SENHOR?

5 Tomar-se-ão de grande pavor, porque Deus está com a linhagem do justo.

6 Meteis a ridículo o conselho dos humildes, mas o SENHOR é o seu refúgio.

7 Tomara de Sião viesse já a salvação de Israel! Quando o SENHOR restaurar a sorte do seu povo, então, exultará Jacó, e Israel se alegrará.

1 Disse o néscio no seu coração: Não há Deus. Têm-se corrompido, fazem-se abomináveis em suas obras, não há ninguém que faça o bem.

2 O Senhor olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento e buscasse a Deus.

3 Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos: não há quem faça o bem, não há sequer um.

4 Não terão conhecimento os que praticam a iniqüidade, os quais comem o meu povo, como se comessem pão, e não invocam ao Senhor?

5 Ali se acharam em grande pavor, porque Deus está na geração dos justos.

6 Vós envergonhais o conselho dos pobres, porquanto o Senhor é o seu refúgio.

7 Oh, se de Sião tivera já vindo a redenção de Israel! Quando o Senhor fizer voltar os cativos do seu povo, se regozijará Jacó e se alegrará Israel.

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1O homem tolo diz em seu coração: "Deus não existe!" Por isso eles se corromperam, e as coisas que fazem são detestáveis. Não há ninguém que faça coisas boas e certas.

2Lá dos céus o Senhor olha para a humanidade, procurando alguém que compreenda seus planos, alguém que deseje ter comunhão com ele.

3A humanidade inteira se desviou do caminho certo e se perdeu. Não há um homem que procure fazer o bem; nenhum sequer.

4Será que essa gente, vivendo na maldade, destruindo o meu povo como quem come um pedaço de pão, não percebe a existência do Senhor, nem clama pelo seu nome?

5Ali estão, dominados pelo medo! Pois Deus está no meio daqueles que obedecem à sua vontade.

6Os maus fazem com que fracassem as esperanças dos necessitados, mas eles são protegidos pelo Senhor.

7Ah, quem me dera o Senhor surgisse em Jerusalém e viesse salvar o seu povo! Quando o Senhor libertar o seu povo da opressão, então Jacó exultará e Israel cantará de alegria!

A loucura e a corrupção do homem
Ao regente do coro: de Davi

1 O insensato diz no seu coração: Deus não existe. Todos se corrompem e praticam abominações; não há quem faça o bem.

2 O Senhor olha do céu para os filhos dos homens, para ver se há alguém que tenha entendimento, que busque a Deus.

3 Todos se desviaram e juntos se corromperam; não há quem faça o bem, não há um sequer.

4 Por acaso nenhum dos malfeitores compreende? Eles devoram o meu povo como quem come pão e não invocam o Senhor!

5 Serão tomados de grande pavor, porque Deus está no meio dos justos.

6 Quereis frustrar os planos dos pobres, mas o Senhor é o refúgio deles.

7 Ah, se de Sião viesse a salvação de Israel! Quando o Senhor trouxer de volta os cativos do seu povo, então Jacó se regozijará e Israel se alegrará.

A loucura e corrupção do homem
Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1 Diz, no seu coração, o insensato: Não há Deus. Corromperam e fizeram abomináveis as suas ações; não houve quem fizesse o bem.

2Jeová olhou lá do céu sobre os filhos dos homens, para ver se havia alguém que tivesse entendimento, que buscasse a Deus.

3Todos se desviaram, juntamente se fizeram imundos. Não há quem faça o bem, não há nem sequer um.

4Acaso, não têm conhecimento todos os que obram a iniquidade? Eles comem o meu povo como comem pão e não invocam a Jeová.

5Ali, ficaram eles tomados de grande pavor, porque Deus está na geração dos justos.

6Vós quereis frustrar o conselho dos aflitos, mas Jeová é o seu refúgio.

7Oxalá que a salvação de Israel tivesse já vindo de Sião! Quando Jeová puser termo ao cativeiro do seu povo, regozije-se Jacó, e alegre-se Israel.

Salmo 15

O cidadão dos céus
Salmo de Davi

Salmo 15

Salmo 15

Salmo de Davi.

Salmo 15

Integridade e comunhão com Deus
Salmo de Davi

Salmo 15

O verdadeiro cidadão dos céus
Salmo de Davi

1 Quem, SENHOR, habitará no teu tabernáculo? Quem há de morar no teu santo monte?

2 O que vive com integridade, e pratica a justiça, e, de coração, fala a verdade;

3 o que não difama com sua língua, não faz mal ao próximo, nem lança injúria contra o seu vizinho;

4 o que, a seus olhos, tem por desprezível ao réprobo, mas honra aos que temem ao SENHOR; o que jura com dano próprio e não se retrata;

5 o que não empresta o seu dinheiro com usura, nem aceita suborno contra o inocente. Quem deste modo procede não será jamais abalado.

Salmo 16

O Santo de Deus

Hino de Davi

1 Guarda-me, ó Deus, porque em ti me refugio.

2 Digo ao SENHOR: Tu és o meu SENHOR; outro bem não possuo, senão a ti somente.

3 Quanto aos santos que há na terra, são eles os notáveis nos quais tenho todo o meu prazer.

4 Muitas serão as penas dos que trocam o SENHOR por outros deuses; não oferecerei

1 SENHOR, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte?

2 Aquele que anda sinceramente, e pratica a justiça, e fala a verdade no seu coração.

3 Aquele que não difama com a sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem aceita nenhum opróbrio contra o seu próximo;

4 A cujos olhos o réprobo é desprezado; mas honra os que temem ao Senhor; aquele que jura com dano seu, e contudo não muda.

5 Aquele que não dá o seu dinheiro com usura, nem recebe peitas contra o inocente. Quem faz isto nunca será abalado.

Salmo 16

1 Guarda-me, ó Deus, porque em ti confio.

2 A minha alma disse ao Senhor: Tu és o meu Senhor, a minha bondade não chega à tua presença,

3 Mas aos santos que estão na terra, e aos ilustres em quem está todo o meu prazer.

4 As dores se multiplicarão àqueles que fazem oferendas a outro deus; eu não

1 Senhor, quem poderá viver no seu santuário? Quem morará no seu santo monte?

2 Aquele que é honesto e sincero em tudo quanto faz, que pratica a justiça e que de coração fala a verdade;

3 que não usa suas palavras para destruir outras pessoas, não prejudica de propósito o seu semelhante e não repete boatos e mexericos;

4 que despreza o pecador rebelde e condena abertamente o pecado, mas que respeita os que temem o Senhor; que sofre prejuízo mas não deixa de cumprir a palavra,

5 que empresta seu dinheiro aos necessitados sem cobrar juros; que se recusa a aceitar suborno contra uma pessoa inocente. Um homem assim permanecerá firme para sempre na presença de Deus.

Salmo 16

Poema epigráfico de Davi.

1 Proteja-me, ó Deus, porque no Senhor eu procuro abrigo.

2 Eu disse ao Senhor: “O Senhor é o meu Deus. O Senhor é a minha única riqueza”.

3 Eu sinto prazer na companhia das pessoas fiéis; elas, sim, são gente nobre e digna de respeito.

4 As pessoas que preferem adorar outros deuses acabarão sofrendo duros castigos.

1 Senhor, quem habitará no teu tabernáculo? Quem poderá morar no teu santo monte?

2 Aquele que vive com integridade, pratica a justiça e fala a verdade de coração;

3 que não difama com a língua, nem faz o mal ao próximo, nem calunia seu amigo.

4 Aquele cujos olhos rejeitam o desprezível, mas que também honra os que temem o Senhor. O que não volta atrás, mesmo quando jura com prejuízo;

5 que não empresta seu dinheiro exigindo juros, nem recebe suborno contra o inocente. Aquele que agir assim nunca será abalado.

Salmo 16

A confiança do fiel e a vitória sobre a morte

1 Protege-me, ó Deus, porque em ti me refugio.

2 Digo ao Senhor: Tu és o meu Senhor; além de ti não tenho outro bem.

3 Quanto aos escolhidos que estão na terra, são os ilustres nos quais está todo o meu prazer.

4 Os que escolhem outros deuses terão as dores multiplicadas; não oferecerei seus

1 Quem, Jeová, poderá hospedar-se na tua tenda? Quem poderá morar no teu santo monte?

2 Aquele que anda com inteireza, e faz o que é justo, e fala verdade no seu coração;

3 o que não calunia com a sua língua, nem faz o mal ao seu próximo, nem carrega de opróbrio ao seu vizinho.

4 Aquele a cujos olhos o réprobo é desprezado, mas que honra aos que temem a Jeová; o que jura em dano seu, contudo não muda;

5 o que não dá à usura o seu dinheiro, nem recebe peita contra o inocente. Aquele que faz essas coisas não será jamais abalado.

Salmo 16

A confiança e felicidade do crente e a certeza da vida eterna

Mictão de Davi

1 Guarda-me, ó Deus, porque em ti me refugiei.

2 A Jeová eu disse: Tu és Senhor meu; além de ti, não tenho outro bem.

3 Quanto aos santos que estão na terra, eles são os ilustres nos quais está todo o meu prazer.

4 Muitas serão as penas daqueles que trocam a Jeová por outros deuses. Não

as suas libações de sangue, e os meus lábios não pronunciarão o seu nome.

5 O SENHOR é a porção da minha herança e o meu cálice; tu és o arrimo da minha sorte.

6 Caem-me as divisas em lugares amenos, é mui linda a minha herança.

7 Bendigo o SENHOR, que me aconselha; pois até durante a noite o meu coração me ensina.

8 O SENHOR, tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado.

9 Alegra-se, pois, o meu coração, e o meu espírito exulta; até o meu corpo repousará seguro.

10 Pois não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.

11 Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente.

Salmo 17

Súplica pela proteção divina

Oração de Davi

1 Ouve, SENHOR, a causa justa, atende ao meu clamor, dá ouvidos à minha oração, que procede de lábios não fraudulentos.

oferecerei as suas libações de sangue, nem tomarei os seus nomes nos meus lábios.

5 O Senhor é a porção da minha herança e do meu cálice; tu sustentas a minha sorte.

6 As linhas caem-me em lugares deliciosos: sim, coube-me uma formosa herança.

7 Louvarei ao Senhor que me aconselhou; até os meus rins me ensinam de noite.

8 Tenho posto o Senhor continuamente diante de mim; por isso que ele está à minha mão direita, nunca vacilarei.

9 Portanto está alegre o meu coração e se regozija a minha glória; também a minha carne repousará segura.

10 Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.

11 Far-me-ás ver a vereda da vida; na tua presença há fartura de alegrias; à tua mão direita há delícias perpetuamente.

Salmo 17

Não desejo sequer mencionar os nomes desses deuses falsos, e muito menos oferecer sacrifícios a eles.

5O Senhor é a minha riqueza e o meu cálice de bênçãos. Ele é o alicerce que sustenta a minha vida.

6Ele providenciou para que o meu pedaço de terra fosse terra bonita, com riachos e campos. Tenho uma bela herança.

7Em voz alta louvarei o Senhor porque ele me aconselha. No meio da noite escura ele ensina o meu coração.

8Fiz do Senhor a minha companhia constante. Enquanto ele estiver do meu lado, não tropeçarei.

9Por isso a minha alma e o meu espírito se alegram, e o meu corpo repousará tranquilo.

10O Senhor não deixará o meu corpo abandonado no sepulcro; nem permitirá que o seu amado sofra decomposição.

11O Senhor me mostrará os caminhos da vida. Junto do Senhor sempre há a mais profunda alegria; ao seu lado estão os prazeres da sua eterna presença.

Salmo 17

Oração de Davi.

1Ó Senhor, ouça os meus justos pedidos de ajuda! Preste atenção no meu clamor. Ouça a minha oração, porque os meus lábios sempre falaram a verdade, sem enganar ninguém.

sacrifícios de sangue, nem meus lábios pronunciarão seu nome.

5 Senhor, tu és a porção da minha herança e do meu cálice; és tu quem garante o meu destino.

6 Meu quinhão caiu em lugares agradáveis; sim, fiquei com uma bela herança.

7 Bendigo o Senhor que me aconselha, pois até durante a noite meu coração me ensina.

8 Sempre tenho o Senhor diante de mim; não serei abalado, porque ele está ao meu lado direito.

9 Por isso, meu coração se alegra e meu espírito se regozija; até mesmo meu corpo habitará seguro.

10 Pois não deixarás a minha vida no túmulo, nem permitirás que teu santo sofra deterioração.

11 Tu me farás conhecer o caminho da vida; na tua presença há plenitude de alegria; à tua direita há eterno prazer.

Salmo 17

Proteção contra os inimigos

Oração de Davi

1 Senhor, ouve a causa justa; atende o meu clamor; dá ouvidos à minha oração, que não procede de lábios enganosos.

oferecerei as suas libações de sangue, nem tomarei os seus nomes nos meus lábios.

5Jeová é a porção da minha herança e do meu cálice. Tu és da minha sorte o sustentáculo.

6As sortes me caíram em lugares amenos, linda é a minha herança.

7Bendirei a Jeová, que me aconselha. Até de noite me instruem os meus rins.

8 Tenho posto sempre a Jeová diante de mim; estando ele à minha direita, não serei abalado.

9Portanto, está alegre o meu coração, e se regozija a minha alegria; também a minha carne habitará em segurança.

10Pois não abandonarás a minha alma ao Sheol, nem permitirás que o teu santo veja a corrupção.

11Far-me-ás conhecer a vereda da vida. Na tua presença, há plenitude de alegria; na tua destra, há delícias para sempre.

Salmo 17

Davi pede a Deus que o proteja dos seus opressores

Oração de Davi

1Ouve, Jeová, a justa causa; atende ao meu clamor. Dá ouvidos à minha oração, que não é proferida por lábios enganosos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Baixe de tua presença o julgamento a meu respeito; os teus olhos vêem com eqüidade.	2 Saia a minha sentença de diante do teu rosto; atendam os teus olhos à razão.	2Revele o seu julgamento sobre mim. O seu julgamento sempre é justo e imparcial.	2 Que a minha sentença venha de ti; que os teus olhos atentem para a retidão.	2Da tua presença saia a minha sentença; os teus olhos veem com equidade.
3 Sondas-me o coração, de noite me visitas, provas-me no fogo e iniqüidade nenhuma encontras em mim; a minha boca não transgride.	3 Provaste o meu coração; visitaste-me de noite; examinaste-me, e nada achaste; propus que a minha boca não transgredirá.	3O Senhor prova o meu coração e durante a noite examina o fundo da minha alma e me purifica até não encontrar culpa; também resolvi não usar os meus lábios para pecar,	3 Provas meu coração e me visitas de noite; tu me examinas e nada encontras, pois estou decidido a não transgredir com minha boca.	3 Provas o meu coração; visitas-me de noite; examinas-me e nada achas. Determinado estou que não transgredirá a minha boca.
4 Quanto às ações dos homens, pela palavra dos teus lábios, eu me tenho guardado dos caminhos do violento.	4 Quanto ao trato dos homens, pela palavra dos teus lábios me guardei das veredas do destruidor.	4como fazem os homens. Usei os seus mandamentos para escapar da companhia e das ações dos homens violentos.	4Quanto às ações dos homens, pela palavra dos teus lábios, tenho evitado seguir o homem violento.	4Quanto às ações dos homens, pela palavra dos teus lábios, eu me tenho guardado dos caminhos do homem violento.
5 Os meus passos se afizeram às tuas veredas, os meus pés não resvalaram.	5 Dirige os meus passos nos teus caminhos, para que as minhas pegadas não vacilem.	5Sinto prazer em andar em seus caminhos; os meus pés não tropeçam.	5 Meus passos apegaram-se aos teus caminhos, meus pés não tropeçaram.	5Os meus passos apegaram-se às tuas veredas, não resvalaram os meus pés.
6 Eu te invoco, ó Deus, pois tu me respondes; inclina-me os ouvidos e acode às minhas palavras.	6 Eu te invoquei, ó Deus, pois me queres ouvir; inclina para mim os teus ouvidos, e escuta as minhas palavras.	6Estou fazendo esta oração, ó Deus, porque sei que o Senhor me responde. Ouça com atenção os meus pedidos e dê-me a sua resposta.	6 Clamo a ti, ó Deus, porque tu me ouves; inclina teus ouvidos para mim e ouve minhas palavras.	6Eu te invoco, porque me responderás, ó Deus; inclina a mim os teus ouvidos e ouve as minhas palavras.
7 Mostra as maravilhas da tua bondade, ó Salvador dos que à tua destra buscam refúgio dos que se levantam contra eles.	7 Faze maravilhosas as tuas beneficências, ó tu que livras aqueles que em ti confiam dos que se levantam contra a tua destra.	7Mostre-me a maravilha do seu amor cuidadoso, que livra aqueles que confiam no Senhor e buscam proteção para escapar dos inimigos.	7 Mostra a maravilha da tua bondade, tu, que salvas os que se refugiam à tua destra dos que se levantam contra eles.	7Faze maravilhosas as tuas benignidades, ó tu que por tua destra salvas os que em ti se refugiam, daqueles que se levantam contra eles.
8 Guarda-me como a menina dos olhos, esconde-me à sombra das tuas asas,	8 Guarda-me como à menina do olho; esconde-me debaixo da sombra das tuas asas,	8Tome conta de mim como a menina dos seus olhos; proteja-me à sombra das suas asas.	8 Guarda-me como a menina dos teus olhos; esconde-me à sombra das tuas asas,	8Guarda-me como a menina dos olhos, esconde-me debaixo da sombra das tuas asas,
9 dos perversos que me oprimem, inimigos que me assediam de morte.	9 Dos ímpios que me oprimem, dos meus inimigos mortais que me andam cercando.	9Os meus inimigos me cercam e me atacam, pensando em me destruir.	9 dos ímpios que me despojam, dos meus inimigos mortais que me cercam.	9 dos iníquos que me despojam, meus mortais inimigos que me cercam.
10 Insensíveis, cerram o coração, falam com lábios insolentes;	10 Na sua gordura se encerram, com a boca falam soberbamente.	10Eles não têm coração, não sentem pena de mim, e as suas palavras são cheias de orgulho.	10 Eles endurecem o coração; sua boca fala com soberba.	10 Cerram o seu coração estulto; com a sua boca falam arrogantemente.
11 andam agora cercando os nossos passos e fixam em nós os olhos para nos deitar por terra.	11 Têm-nos cercado agora nossos passos; e baixaram os seus olhos para a terra;	11Eles me cercam de tal modo que mal posso andar; olham para mim atentos, prontos para me derrubar.	11 Agora andam rodeando meus passos; fixam seus olhos em mim para me derrubar no chão.	11Andam-nos agora rodeando os nossos passos; assestam os seus olhos para nos deitar por terra.

12 Parecem-se com o leão, ávido por sua presa, ou o leãozinho, que espreita de emboscada.

13 Levanta-te, SENHOR, defronta-os, arrasa-os; livra do ímpio a minha alma com a tua espada,

14 com a tua mão, SENHOR, dos homens mundanos, cujo quinhão é desta vida e cujo ventre tu enches dos teus tesouros; os quais se fartam de filhos e o que lhes sobra deixam aos seus pequeninos.

15 Eu, porém, na justiça contemplarei a tua face; quando acordar, eu me satisfarei com a tua semelhança.

Salmo 18

Vitória e domínio

2Sm 22.1-51

Ao mestre de canto. Salmo de Davi, servo do Senhor, o qual dirigiu ao Senhor as palavras deste cântico, no dia em que o Senhor o livrou de todos os seus inimigos e das mãos de Saul. Ele disse:

1 Eu te amo, ó SENHOR, força minha.

2 O SENHOR é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo em que me refugio; o meu escudo, a força da minha salvação, o meu baluarte.

3 Invoco o SENHOR, digno de ser louvado, e serei salvo dos meus inimigos.

12 Parecem-se com o leão que deseja arrebatar a sua presa, e com o leãozinho que se põe em esconderijos.

13 Levanta-te, Senhor, detém-no, derriba-o, livra a minha alma do ímpio, com a tua espada;

14 Dos homens com a tua mão, Senhor, dos homens do mundo, cuja porção está nesta vida, e cujo ventre enches do teu tesouro oculto. Estão fartos de filhos e dão os seus sobejos às suas crianças.

15 Quanto a mim, contemplarei a tua face na justiça; eu me satisfarei da tua semelhança quando acordar.

Salmo 18

1 Eu te amarei, ó SENHOR, fortaleza minha.

2 O Senhor é o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador; o meu Deus, a minha fortaleza, em quem confio; o meu escudo, a força da minha salvação, e o meu alto refúgio.

3 Invocarei o nome do Senhor, que é digno de louvor, e ficarei livre dos meus inimigos.

12São como um leão faminto e ansioso para atacar sua presa; são como leões novos, escondidos para atacar de surpresa.

13Levante-se, Senhor! Enfrente os meus inimigos cara a cara! Destrua-os! Com a sua espada, salve a minha vida das mãos dos homens maus.

14Com a sua mão poderosa, Senhor, livre-me dos homens que só se preocupam com este mundo. O Senhor sacia a fome daqueles a quem quer bem; os seus filhos têm fartura e eles armazenam bens para os seus pequeninos.

15Mas, para mim, o que realmente tem valor é chegar diante do Senhor e ver a sua face. Assim, quando eu despertar, ficarei feliz ao ver a semelhança do Senhor.

Salmo 18

Para o mestre de música. De Davi, servo do Senhor. Ele cantou as palavras deste cântico ao Senhor quando este o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul. Ele disse:

1Ó Senhor! Como eu o amo, minha fonte de poder!

2O Senhor é a minha rocha, o meu rochedo e o meu libertador; o meu Deus é a minha fortaleza, em quem me refugio. Ele é o meu escudo, e o seu poder é a garantia da minha salvação.

3Sempre que peço ajuda ao Senhor, ele me livra dos meus inimigos. Por isso o Senhor merece todo o louvor!

12 Eles se parecem com o leão, que deseja arrebatar a presa, e com o leão novo, que espreita dos esconderijos.

13 Senhor, levanta-te, confronta-os e derruba-os; pela tua espada, livra-me dos ímpios.

14 Senhor, com tua mão, livra-me dos homens, dos homens mundanos, cuja recompensa está nesta vida. Enche-lhes o ventre do que está reservado para eles. Que seus filhos se fartem disso e deixem as sobras para seus pequeninos.

15 Eu, porém, pela minha retidão contemplarei a tua face; eu me satisfarei com a tua semelhança quando eu despertar.

Salmo 18

Cântico de louvor a Deus pela vitória

Ao regente do coro: Salmo de Davi, servo do Senhor, que falou as palavras deste cântico ao Senhor, no dia em que o Senhor o livrou de todos os seus inimigos e da mão de Saul. Ele disse:

1 Eu te amo, ó Senhor, minha força.

2 O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo, em quem me refugio; o meu escudo, a força da minha salvação e a minha torre de proteção.

3 Invoco o Senhor, que é digno de louvor, e sou salvo dos meus inimigos.

12Ele é semelhante ao leão que deseja prear e ao leãozinho que espreita em lugares ocultos.

13 Levanta-te, Jeová, sai-lhe à frente, derruba-o. Livra do iníquo a minha vida, pela tua espada;

14sim, dos homens, Jeová, pela tua mão, dos homens mundanos, cujo quinhão está nesta vida, e cujo ventre tu enches dos teus bens. Eles fartam-se de filhos e o que sobra deixam por herança aos seus pequeninos.

15Quanto a mim, veja eu em retidão o teu rosto; seja eu, quando acordar, satisfeito com a tua semelhança.

Salmo 18

Cântico de louvor a Deus por ter concedido vitória e domínio

(Ver 2Sm 22.1-51)

Ao cantor-mor. Salmo de Davi, servo de Jeová, o qual falou a Jeová as palavras deste cântico no dia em que Jeová o livrou de todos os seus inimigos e da mão de Saul. Ele disse:

1Com fervor te amo, Jeová, força minha.

2Jeová é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo em que me refugio; o meu escudo, o meu Salvador poderoso, meu alto refúgio.

3Invocando a Jeová, que é digno de ser louvado, dos meus inimigos sou salvo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 Laços de morte me cercaram, torrentes de impiedade me impuseram terror.	4 Tristezas de morte me cercaram, e torrentes de impiedade me assombraram.	4A morte me cercou por todos os lados com as suas garras. Quase fui afogado pela corrente de destruição; fiquei com muito medo.	4 Laços de morte me cercaram, e torrentes de perdição me amedrontaram.	4Rodearam-me cordas de morte, e torrentes de perdição me amedrontaram.
5 Cadeias infernais me cingiram, e tramas de morte me surpreenderam.	5 Tristezas do inferno me cingiram, laços de morte me surpreenderam.	5Fui agarrado pelos laços do reino dos mortos, fui apanhado de surpresa pelos laços da morte.	5 Correntes do Sheol me envolveram, laços de morte me surpreenderam.	5Cercaram-me cordas do Sheol, laços de morte me sobrevieram.
6 Na minha angústia, invoquei o SENHOR, gritei por socorro ao meu Deus. Ele do seu templo ouviu a minha voz, e o meu clamor lhe penetrou os ouvidos.	6 Na angústia invoquei ao Senhor, e clamei ao meu Deus; desde o seu templo ouviu a minha voz, aos seus ouvidos chegou o meu clamor perante a sua face.	6No meio da minha aflição clamei pela ajuda do Senhor. Gritando, pedi socorro ao meu Deus. Lá do seu templo ele ouviu a minha voz; ele escutou meu pedido de socorro.	6 Invoquei o Senhor na minha angústia; clamei ao meu Deus; do seu templo ele ouviu a minha voz; o meu clamor chegou aos seus ouvidos.	6Na minha angústia, invoquei a Jeová e clamei por socorro ao meu Deus. Ele ouviu, do seu templo, a minha voz, e o clamor que lhe fiz entrou nos seus ouvidos.
7 Então, a terra se abalou e tremeu, vacilaram também os fundamentos dos montes e se estremeceram, porque ele se indignou.	7 Então a terra se abalou e tremeu; e os fundamentos dos montes também se moveram e se abalaram, porquanto se indignou.	7Então a terra tremeu e agitou-se; os montes foram sacudidos desde suas bases, por causa da ira do Senhor.	7 Então a terra se abalou e tremeu, e os fundamentos dos montes também se moveram e se abalaram, porque ele se indignou.	7Abalou-se, então, a terra e tremeu; também os fundamentos dos montes se moveram e se abalaram, porque se acendeu a sua ira.
8 Das suas narinas subiu fumaça, e fogo devorador, da sua boca; dele saíram brasas ardentes.	8 Das suas narinas subiu fumaça, e da sua boca saiu fogo que consumia; carvões se acenderam dele.	8Saíram da sua boca grandes chamas, e fogo que consumia a terra; das suas narinas subiu fumaça, sinal da sua ira.	8 Das suas narinas subiu fumaça, e da sua boca saiu fogo devorador; brasas ardentes saíram dele.	8Subiu fumaça dos seus narizes, e fogo devorador saiu da sua boca; dele saíram brasas ardentes.
9 Baixou ele os céus, e desceu, e teve sob os pés densa escuridão.	9 Abaixou os céus, e desceu, e a escuridão estava debaixo de seus pés.	9Os céus ficaram mais baixos com nuvens escuras de tempestade, e sobre elas ele vinha descendo em direção à terra.	9 Ele abaixou os céus e desceu; havia trevas espessas debaixo de seus pés.	9Ele abaixou os céus e desceu, tendo debaixo dos seus pés densa escuridão.
10 Cavalgava um querubim e voou; sim, levado velozmente nas asas do vento.	10 E montou num querubim, e voou; sim, voou sobre as asas do vento.	10Levado por um querubim, ele se aproximou rapidamente, voando sobre as asas do vento.	10 Montou num querubim e voou; sim, voou sobre as asas do vento.	10Montou num querubim e voou; sim, voou velozmente sobre as asas do vento.
11 Das trevas fez um manto em que se ocultou; escuridade de águas e espessas nuvens dos céus eram o seu pavilhão.	11 Fez das trevas o seu lugar oculto; o pavilhão que o cercava era a escuridão das águas e as nuvens dos céus.	11Ele se cobriu com um manto de trevas, com uma cortina de nuvens escuras e carregadas de água.	11 Fez das trevas seu retiro secreto; a escuridão das águas e as espessas nuvens do céu eram o pavilhão que o cercava.	11Fez das trevas o seu retiro secreto, seu pavilhão ao redor de si; escuridade de águas, espessas nuvens dos céus.
12 Do resplendor que diante dele havia, as densas nuvens se desfizeram em granizo e brasas chamejantes.	12 Ao resplendor da sua presença as nuvens se espalharam, e a saraiva e as brasas de fogo.	12De repente, com a glória da sua presença, as nuvens se desfizeram com relâmpagos e granizo.	12 Pelo resplendor da sua presença as espessas nuvens se desfizeram em granizo e brasas de fogo.	12Do resplendor que diante dele havia saíam, pelas suas espessas nuvens, saraiva e carvão de fogo.
13 Trovejou, então, o SENHOR, nos céus; o Altíssimo levantou a voz, e houve granizo e brasas de fogo.	13 E o Senhor trovejou nos céus, o Altíssimo levantou a sua voz; e houve saraiva e brasas de fogo.	13O Senhor, a voz do Altíssimo, ressoou nos céus, como a voz de um trovão. Logo começaram a cair pedras e fogo!	13 O Senhor trovejou nos céus, o Altíssimo fez soar sua voz, e houve granizo e brasas de fogo.	13Então, Jeová trovejou nos céus; e o Altíssimo fez soar a sua voz: saraiva e carvões de fogo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
14 Despediu as suas setas e espalhou os meus inimigos, multiplicou os seus raios e os desbaratou.	14 Mandou as suas setas, e as espalhou; multiplicou raios, e os desbaratou.	14Ele lançou sobre meus inimigos suas terríveis lanças, os relâmpagos, e eles fugiram, apavorados.	14 Lançou suas flechas e os dispersou; multiplicou os raios e os aterrorizou.	14 Enviou as suas setas e os dispersou; amiudados raios, e os conturbou.
15 Então, se viu o leito das águas, e se descobriram os fundamentos do mundo, pela tua repreensão, SENHOR, pelo iroso resfolgar das tuas narinas.	15 Então foram vistas as profundezas das águas, e foram descobertos os fundamentos do mundo, pela tua repreensão, Senhor, ao sopro das tuas narinas.	15Quando ele falou, os mares recuaram. Com a violência da sua ira, com o sopro do seu furor, foi possível ver o fundo do mar.	15 Então, Senhor, pela tua repreensão, ao sopro do vento das tuas narinas, foram vistos os leitos das águas, descobertos os fundamentos do mundo.	15Então, apareceu o leito das águas, e foram descobertos os fundamentos do mundo pela tua repreensão, Jeová, pelo sopro dos ventos dos teus narizes.
16 Do alto me estendeu ele a mão e me tomou; tirou-me das muitas águas.	16 Enviou desde o alto, e me tomou; tirou-me das muitas águas.	16Lá do alto ele estendeu sua mão e me segurou; tirou-me das águas agitadas.	16 Do alto ele estendeu o braço e me pegou; tirou-me das águas profundas.	16Ele estendeu lá do alto o braço, me tomou e me tirou das muitas águas.
17 Livrou-me de forte inimigo e dos que me aborreciam, pois eram mais poderosos do que eu.	17 Livrou-me do meu inimigo forte e dos que me odiavam, pois eram mais poderosos do que eu.	17Ele me livrou das mãos do meu inimigo poderoso; salvou-me de quem me odiava, gente poderosa demais para mim.	17 Livrou-me do inimigo forte e dos que me odiavam, pois eram mais poderosos do que eu.	17 Livrou-me do meu inimigo forte e dos que me odiaram, porque foram mais poderosos que eu.
18 Assaltaram-me no dia da minha calamidade, mas o SENHOR me serviu de amparo.	18 Surpreenderam-me no dia da minha calamidade; mas o Senhor foi o meu amparo.	18Meus inimigos me atacaram de surpresa no dia em que eu estava mais fraco e triste. Mas o Senhor foi o meu apoio; ele me sustentou.	18Eles me surpreenderam no dia da minha calamidade, mas o Senhor foi o meu amparo.	18Eles me acometeram no dia da minha calamidade, mas Jeová tornou-se o meu amparo.
19 Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque ele se agradou de mim.	19 Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim.	19Livrou-me de uma situação terrível e me levou para um lugar bem espaçoso. Ele me salvou porque me quer bem.	19 Trouxe-me para um lugar amplo; livrou-me, porque se agradou de mim.	19Ele me tirou para um lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim.
20 Retribuiu-me o SENHOR, segundo a minha justiça, recompensou-me conforme a pureza das minhas mãos.	20 Recompensou-me o Senhor conforme a minha justiça, retribuiu-me conforme a pureza das minhas mãos.	20O Senhor me tratou conforme a minha justiça, de acordo com a sinceridade das minhas ações,	20 O Senhor me recompensou conforme a minha justiça e me retribuiu conforme a pureza das minhas mãos.	20 Recompensou-me Jeová segundo a minha retidão, retribuiu-me segundo a pureza das minhas mãos.
21 Pois tenho guardado os caminhos do SENHOR e não me apartei perversamente do meu Deus.	21 Porque guardei os caminhos do Senhor, e não me apartei impiamente do meu Deus.	21pois eu venho seguindo fielmente os caminhos do Senhor. Não fui rebelde, não me afastei do meu Deus.	21 Pois tenho seguido os caminhos do Senhor e não me apartei do meu Deus como faz o ímpio.	21Pois tenho guardado o caminho de Jeová e não me tenho apartado impiamente do meu Deus.
22 Porque todos os seus juízos me estão presentes, e não afastei de mim os seus preceitos.	22 Porque todos os seus juízos estavam diante de mim, e não rejeitei os seus estatutos.	22Procuro sempre lembrar de todos os seus mandamentos! Não deixei de lado nenhuma ordem do Senhor.	22 Porque todas as suas ordenanças estão diante de mim, e nunca me afastei de seus estatutos.	22Porque todos os seus juízos estão diante de mim, e não afasto de mim os seus estatutos.
23 Também fui íntegro para com ele e me guardei da iniqüidade.	23 Também fui sincero perante ele, e me guardei da minha iniqüidade.	23Sempre fui sincero diante dele; guardei-me de praticar o mal.	23 Também fui irrepreensível diante dele, e me guardei da maldade.	23Fui perfeito para com ele e me guardei da iniquidade.
24 Daí retribuir-me o SENHOR, segundo a minha justiça, conforme a pureza das minhas mãos, na sua presença.	24 Assim que retribuiu-me o Senhor conforme a minha justiça, conforme a	24Por isso, o Senhor me tratou segundo a minha justiça; ele me deu a recompensa	24 Pelo que o Senhor me recompensou conforme a minha justiça, conforme a	24Por isso, Jeová me retribuiu segundo a minha retidão, segundo a pureza das minhas mãos, aos seus olhos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
	pureza de minhas mãos perante os seus olhos.	conforme a pureza das minhas mãos diante dele.	pureza de minhas mãos perante seus olhos.	
25 Para com o benigno, benigno te mostras; com o íntegro, também íntegro.	25 Com o benigno te mostrarás benigno; e com o homem sincero te mostrarás sincero;	25O Senhor é fiel para com o fiel. Cumpre as suas promessas para quem obedece às suas leis;	25 Tu te mostras benigno para com o benigno, e íntegro para com o íntegro.	25Com o benigno, te mostrarás benigno; com o homem perfeito, te mostrarás perfeito;
26 Com o puro, puro te mostras; com o perverso, inflexível.	26 Com o puro te mostrarás puro; e com o perverso te mostrarás indomável.	26ao puro de coração o Senhor se revela puro. Mas, ao homem que torce os seus mandamentos, o Senhor mostra a sua justa ira.	26 Tu te mostras puro para com o puro e inflexível para com o perverso.	26com o puro, te mostrarás puro; com o perverso, te mostrarás contrário.
27 Porque tu salvas o povo humilde, mas os olhos altivos, tu os abates.	27 Porque tu livrarás o povo aflito, e abaterás os olhos altivos.	27Salva os humildes, mas humilha os orgulhosos.	27 Porque livras o povo aflito, mas os olhos arrogantes, tu os abates.	27Porque tu salvarás ao povo humilde, mas os olhos altivos, tu os abaterás.
28 Porque fazes resplandecer a minha lâmpada; o SENHOR, meu Deus, derrama luz nas minhas trevas.	28 Porque tu acenderás a minha candeia; o Senhor meu Deus iluminará as minhas trevas.	28O Senhor mantém a minha lâmpada brilhando; o meu Deus transforma as minhas trevas em luz.	28 Sim, tu acendes minha lâmpada; o Senhor, meu Deus, ilumina minhas trevas.	28Pois tu acendes a minha lâmpada; Jeová, meu Deus, é quem alumia as minhas trevas.
29 Pois contigo desbarato exércitos, com o meu Deus salto muralhas.	29 Porque contigo entrei pelo meio duma tropa, com o meu Deus saltei uma muralha.	29Com ele ao meu lado sou capaz de derrotar um exército; com o meu Deus posso saltar os muros mais altos.	29 Com o teu auxílio enfrento uma tropa; com o meu Deus salto uma muralha.	29Pois, com o teu auxílio, dou numa tropa; com o auxílio do meu Deus, salto uma muralha.
30 O caminho de Deus é perfeito; a palavra do SENHOR é provada; ele é escudo para todos os que nele se refugiam.	30 O caminho de Deus é perfeito; a palavra do Senhor é provada; é um escudo para todos os que nele confiam.	30O caminho de Deus é perfeito; as promessas do Senhor sempre se cumprem. O Senhor é como um escudo; ele protege a todos que nele se escondem.	30 Quanto a Deus, o seu caminho é perfeito; a promessa do Senhor é provada; ele é um escudo para todos os que nele se refugiam.	30Quanto a Deus, perfeito é o seu caminho; a palavra de Jeová é provada. Ele é escudo para todos os que nele se refugiam.
31 Pois quem é Deus, senão o SENHOR? E quem é rochedo, senão o nosso Deus?	31 Porque quem é Deus senão o Senhor? E quem é rochedo senão o nosso Deus?	31Pois quem é Deus além do Senhor? Quem é firme e seguro como uma rocha, senão o nosso Deus?	31 Pois, quem é Deus senão o Senhor? E quem é rochedo senão o nosso Deus?	31Pois quem é Deus a não ser Jeová? E quem é rocha, senão o nosso Deus?
32 O Deus que me revestiu de força e aperfeiçoou o meu caminho,	32 Deus é o que me cinge de força e aperfeiçoa o meu caminho.	32Ele me dá força e prepara o caminho por onde devo andar.	32 Ele é o Deus que me reveste de força e torna o meu caminho perfeito;	32O Deus que me veste de força e torna perfeito o meu caminho.
33 ele deu a meus pés a ligeireza das corças e me firmou nas minhas alturas.	33 Faz os meus pés como os das cervas, e põe-me nas minhas alturas.	33Ele fez os meus pés serem tão rápidos e firmes como os pés das cabras dos montes. Deus me deu firmeza quando eu andava no alto dos rochedos.	33 faz meus pés como os das corças e me coloca em segurança nos meus lugares altos.	33Ele faz os meus pés como os das corças e me coloca em pé em meus lugares altos.
34 Ele adestrou as minhas mãos para o combate, de sorte que os meus braços vergaram um arco de bronze.	34 Ensina as minhas mãos para a guerra, de sorte que os meus braços quebraram um arco de cobre.	34Ele me preparou para a guerra e me deu força suficiente para vergar um arco de bronze.	34 Treina minhas mãos para a batalha, para que meus braços possam envergar um arco de bronze.	34Ele adestra as minhas mãos para a peleja, a ponto de vergarem os meus braços um arco de bronze.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
35 Também me deste o escudo da tua salvação, a tua direita me susteve, e a tua clemência me engrandeceu.	35 Também me deste o escudo da tua salvação; a tua mão direita me susteve, e a tua mansidão me engrandeceu.	35O Senhor me dá o escudo da vitória; a sua mão direita me mantém em pé; a sua paciência e compreensão me engrandecem.	35 Também me dás o escudo da tua salvação; tua mão direita me sustém, tua clemência me enaltece.	35Deste-me também os escudos da minha salvação; a tua direita me susteve, e a tua condescendência me engrandeceu.
36 Alargaste sob meus passos o caminho, e os meus pés não vacilaram.	36 Alargaste os meus passos debaixo de mim, de maneira que os meus artelhos não vacilaram.	36Preparou um caminho largo para mim, e assim os meus pés não tropeçam.	36 Alargas o caminho diante de mim, e meus pés não tropeçam.	36 Alargaste os meus passos diante de mim, e não resvalaram os meus pés.
37 Persegui os meus inimigos, e os alcancei, e só voltei depois de haver dado cabo deles.	37 Persegui os meus inimigos, e os alcancei; não voltei senão depois de os ter consumido.	37Persegui e alcancei os meus inimigos; só voltei depois de tê-los destruído.	37Persigo meus inimigos e os alcanço; não volto até que os tenha destruído.	37 Persegui os meus inimigos e os alcancei; não voltei até haver acabado com eles.
38 Esmaguei-os a tal ponto, que não puderam levantar-se; caíram sob meus pés.	38 Atravessei-os de sorte que não se puderam levantar; caíram debaixo dos meus pés.	38Esmaguei-os de tal maneira que não tiveram forças para se levantar. Eles estão debaixo dos meus pés!	38Eu os ataco para que nunca mais possam se levantar; eles caem diante dos meus pés.	38Dei neles até que não puderam levantar-se; caíram debaixo dos meus pés.
39 Pois de força me cingiste para o combate e me submeteste os que se levantaram contra mim.	39 Pois me cingiste de força para a peleja; fizeste abater debaixo de mim aqueles que contra mim se levantaram.	39O Senhor me deu força para a luta; o Senhor derrotou aqueles que se rebelaram contra mim.	39Pois tu me revestes de força para a batalha; fazes cair à minha frente os que se levantam contra mim.	39Pois me cingiste de força para a peleja; submeteste-me os que se levantaram contra mim.
40 Também puseste em fuga os meus inimigos, e os que me odiaram, eu os exterminei.	40 Deste-me também o pescoço dos meus inimigos para que eu pudesse destruir os que me odeiam.	40O Senhor colocou os meus inimigos para correr; destruí completamente os que me odiavam.	40 Fazes também com que meus inimigos me deem as costas; eu destruo os que me odeiam.	40Também fizeste que os meus inimigos me dessem as costas. E, quanto aos que me odeiam, eu os exterminei.
41 Gritaram por socorro, mas ninguém lhes acudiu; clamaram ao SENHOR, mas ele não respondeu.	41 Clamaram, mas não houve quem os livrasse; até ao Senhor, mas ele não lhes respondeu.	41Bem que eles gritaram pedindo socorro, mas ninguém respondeu. Pediram ajuda ao Senhor, mas ele não respondeu.	41 Clamam, mas não há libertador; clamam ao Senhor, mas ele não responde.	41gritaram por socorro, porém não houve quem os salvasse; Gritaram a Jeová, mas ele não lhes respondeu.
42 Então, os reduzi a pó ao léu do vento, lancei-os fora como a lama das ruas.	42 Então os esmiucei como o pó diante do vento; deitei-os fora como a lama das ruas.	42Esmaguei meus inimigos até virarem pó que o vento levou. Lancei fora os que sobraram para serem como a lama das ruas.	42 Então eu os reduzo ao pó que é levado pelo vento; lanço-os fora como a lama das ruas.	42Então, os esmiucei como o pó diante do vento, lancei-os fora como a lama das ruas.
43 Das contendas do povo me livraste e me fizeste cabeça das nações; povo que não conheci me serviu.	43 Livraste-me das contendas do povo, e me fizeste cabeça dos gentios; um povo que não conheci me servirá.	43O Senhor me livrou da revolta do povo e me colocou como rei de muitas nações. Um povo que eu nem conheço está me servindo.	43 Livras-me das contendas do povo e me fazes chefe das nações; um povo que eu não conhecia sujeita-se a mim.	43Livraste-me das contendas do povo; fizeste-me cabeça das nações. Um povo, que não conheci, me serviu.
44 Bastou-lhe ouvir-me a voz, logo me obedeceu; os estrangeiros se me mostram submissos.	44 Em ouvindo a minha voz, me obedecerão; os estranhos se submeterão a mim.	44Eles ouvem as minhas ordens e me obedecem sem discutir; são estrangeiros que se sujeitaram ao meu governo.	44 Quando me ouvem, logo obedecem; os estrangeiros se submetem a mim.	44Mal ouviram, logo me prestaram obediência; os estrangeiros a mim se submeteram.

45 Sumiram-se os estrangeiros e das suas fortificações saíram, espavoridos.

46 Vive o SENHOR, e bendita seja a minha rocha! Exaltado seja o Deus da minha salvação,

47 o Deus que por mim tomou vingança e me submeteu povos;

48 o Deus que me livrou dos meus inimigos; sim, tu que me exaltaste acima dos meus adversários e me livraste do homem violento.

49 Glorificar-te-ei, pois, entre os gentios, ó SENHOR, e cantarei louvores ao teu nome.

50 É ele quem dá grandes vitórias ao seu rei e usa de benignidade para com o seu ungido, com Davi e sua posteridade, para sempre.

Salmo 19

A excelência da criação e da palavra de Deus

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.

2 Um dia discursa a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite.

3 Não há linguagem, nem há palavras, e deles não se ouve nenhum som;

45 Os estranhos descairão, e terão medo nos seus esconderijos.

46 O Senhor vive; e bendito seja o meu rochedo, e exaltado seja o Deus da minha salvação.

47 É Deus que me vinga inteiramente, e sujeita os povos debaixo de mim;

48 O que me livra de meus inimigos; sim, tu me exaltas sobre os que se levantam contra mim, tu me livras do homem violento.

49 Assim que, ó Senhor, te louvarei entre os gentios, e cantarei louvores ao teu nome,

50 Pois engrandece a salvação do seu rei, e usa de benignidade com o seu ungido, com Davi, e com a sua semente para sempre.

Salmo 19

1 Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.

2 Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite.

3 Não há linguagem nem fala onde não se ouça a sua voz.

45Cheios de medo eles abandonam suas fortalezas.

46O Senhor está vivo! Louvado seja a minha Rocha! Exaltado seja Deus, o meu Salvador!

47Ele me vinga dos meus inimigos e me deu controle sobre muitas nações.

48O Senhor me salvou de meus inimigos e me manteve fora do alcance dos meus adversários poderosos e violentos.

49Por isso, Senhor, eu o louvarei entre as nações e cantarei louvores ao seu nome!

50O Senhor dá grandes vitórias ao seu rei; ele mostra a sua bondade ao seu ungido, e continuará mostrando essa mesma bondade aos seus filhos e netos que ocuparem o seu trono, para sempre.

Salmo 19

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1Os céus anunciam a glória de Deus. O firmamento proclama as obras das suas mãos.

2Cada dia que passa conta ao dia seguinte mais um pouco dessa glória; cada noite revela à noite seguinte como se pode conhecer o Criador.

3Esses discursos são silenciosos; não se ouve uma palavra,

45 Os estrangeiros desfalecem e, amedrontados, saem dos seus esconderijos.

46 O Senhor vive; bendita seja a minha rocha, e exaltado seja o Deus da minha salvação,

47 o Deus que me dá vingança e a mim sujeita os povos,

48 e me livra de meus inimigos; sim, tu me exaltas sobre os que se levantam contra mim; tu me livras do homem violento.

49 Por isso, ó Senhor, eu te louvarei entre as nações e entoarei louvores ao teu nome.

50 Ele dá grande livramento ao seu rei e usa de fidelidade para com o seu ungido, para com Davi e sua posteridade, para sempre.

Salmo 19

O Deus que se revela na criação e em sua Palavra

Ao regente do coro: Salmo de Davi

1 Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.

2Um dia declara isso a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite.

3Sem discurso, nem palavras; não se ouve a sua voz.

45Os estrangeiros sumiram-se e saíram tremendo das suas fortificações.

46 Vive Jeová, e bendita seja a minha rocha! E exaltado seja o Deus da minha salvação!

47O Deus que por mim tomou vingança e sujeitou povos debaixo de mim.

48Ele me livrou dos meus inimigos. Tu me elevaste acima dos que se levantaram contra mim; livraste-me do homem violento.

49Portanto, Jeová, eu te darei graças entre as nações e cantarei louvores ao teu nome.

50Pois Jeová dá grande livramento ao seu rei, e usa de benignidade para com o seu ungido, para com Davi e sua semente, para sempre.

Salmo 19

A excelência da criação e das suas leis, assim como da palavra de Deus

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.

2Um dia profere palavras a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite.

3Não há fala, nem palavras; não se lhe ouve a voz.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 no entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz, e as suas palavras, até aos confins do mundo. Aí, pôs uma tenda para o sol,	4 A sua linha se estende por toda a terra, e as suas palavras até ao fim do mundo. Neles pôs uma tenda para o sol,	4mas a sua voz ressoa por toda a terra, e as suas palavras até os confins do mundo. Nos céus ele armou uma tenda para o sol,	4 Mas sua voz se faz ouvir por toda a terra, e suas palavras, até os confins do mundo. Ali pôs uma tenda para o sol,	4Por toda a terra estende-se a sua linha, e as suas palavras vão até os confins do mundo. Neles, pôs uma tenda para o sol,
5 o qual, como noivo que sai dos seus aposentos, se regozija como herói, a percorrer o seu caminho.	5 O qual é como um noivo que sai do seu tálamo, e se alegra como um herói, a correr o seu caminho.	5onde Deus traçou um caminho para ele. Dia após dia o sol percorre esse caminho, brilhante e belo como um noivo que sai do seu aposento, forte e alegre como um atleta participando de uma corrida!	5 que como um noivo sai do seu aposento, e como herói se alegra, a percorrer o seu caminho.	5o qual, como noivo que sai do seu tálamo, se regozija, como herói, para correr a sua carreira.
6 Principia numa extremidade dos céus, e até à outra vai o seu percurso; e nada refoge ao seu calor.	6 A sua saída é desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até à outra extremidade, e nada se esconde ao seu calor.	6Atravessa os céus de uma extremidade até a outra e nada na terra escapa ao seu calor.	6Sai de uma extremidade dos céus e percorre até a outra extremidade; nada se esconde do seu calor.	6A sua saída é desde a extremidade do céu, e o seu circuito, até os confins dele; e nada há que ao seu calor se esconda.
7 A lei do SENHOR é perfeita e restaura a alma; o testemunho do SENHOR é fiel e dá sabedoria aos símplices.	7 A lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos símplices.	7A lei do Senhor é perfeita; ela devolve à nossa alma as forças perdidas. A revelação da vontade de Deus é digna de confiança; ela dá sabedoria a quem estiver disposto a aprender.	7 A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos simples.	7A lei de Jeová é perfeita e refrigera a alma; o testemunho de Jeová é fiel e dá sabedoria ao simples.
8 Os preceitos do SENHOR são retos e alegram o coração; o mandamento do SENHOR é puro e ilumina os olhos.	8 Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro, e ilumina os olhos.	8As ordens que Deus dá aos homens são sempre justas; quem obedece, sente uma profunda alegria no coração. Os preceitos do Senhor são bem claros e iluminam os nossos olhos.	8 Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro e ilumina os olhos.	8Os preceitos de Jeová são retos e alegram o coração; o mandamento de Jeová é puro e esclarece os olhos.
9 O temor do SENHOR é límpido e permanece para sempre; os juízos do SENHOR são verdadeiros e todos igualmente, justos.	9 O temor do Senhor é limpo, e permanece eternamente; os juízos do Senhor são verdadeiros e justos juntamente.	9A obediência ao Senhor nos conserva puros; é a garantia de vida eterna. As ordenanças do Senhor são verdadeiras e todas elas justas.	9 O temor do Senhor é limpo e permanece para sempre; os juízos do Senhor são verdadeiros e inteiramente justos.	9O temor de Jeová é limpo e permanece para sempre; os juízos de Jeová são verdadeiros e inteiramente justos.
10 São mais desejáveis do que ouro, mais do que muito ouro depurado; e são mais doces do que o mel e o destilar dos favos.	10 Mais desejáveis são do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e mais doces do que o mel e o licor dos favos.	10Valem mais do que o ouro, mesmo o ouro mais fino. São mais doces do que o mel, do que as gotas do favo.	10 São mais desejáveis que o ouro, sim, do que muito ouro puro, mais doces do que o mel que goteja dos favos.	10Eles são mais para desejar do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e são mais doces do que o mel e o que os favos destilam.
11 Além disso, por eles se admoesta o teu servo; em os guardar, há grande recompensa.	11 Também por eles é admoestado o teu servo; e em os guardar há grande recompensa.	11Além de tudo isso, servem para nos corrigir quando estamos errados. Quem segue as instruções de Deus recebe recompensas.	11 Também o teu servo é advertido por meio deles, e há grande recompensa em segui-los.	11Demais disso, por eles é o teu servo advertido; e, em os guardar, há grande galardão.

12 Quem há que possa discernir as próprias faltas? Absolve-me das que me são ocultas.

13 Também da soberba guarda o teu servo, que ela não me domine; então, serei irrepreensível e ficarei livre de grande transgressão.

14 As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, SENHOR, rocha minha e redentor meu!

Salmo 20

Oração a favor do rei

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 O SENHOR te responda no dia da tribulação; o nome do Deus de Jacó te eleve em segurança.

2 Do seu santuário te envie socorro e desde Sião te sustenha.

3 Lembre-se de todas as tuas ofertas de manjares e aceite os teus holocaustos.

4 Conceda-te segundo o teu coração e realize todos os teus desígnios.

5 Celebraremos com júbilo a tua vitória e em nome do nosso Deus hastearemos pendões; satisfaça o SENHOR a todos os teus votos.

6 Agora, sei que o SENHOR salva o seu ungido; ele lhe responderá do seu santo céu com a vitoriosa força de sua destra.

12 Quem pode entender os seus erros? Expurga-me tu dos que me são ocultos.

13 Também da soberba guarda o teu servo, para que se não assenhoreie de mim. Então serei sincero, e ficarei limpo de grande transgressão.

14 Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Senhor, Rocha minha e Redentor meu!

Salmo 20

1 O SENHOR te ouça no dia da angústia, o nome do Deus de Jacó te proteja.

2 Envie-te socorro desde o seu santuário, e te sustenha desde Sião.

3 Lembre-se de todas as tuas ofertas, e aceite os teus holocaustos. (Selá.)

4 Conceda-te conforme ao teu coração, e cumpra todo o teu plano.

5 Nós nos alegraremos pela tua salvação, e em nome do nosso Deus arvoraremos pendões; cumpra o Senhor todas as tuas petições.

6 Agora sei que o Senhor salva o seu ungido; ele o ouvirá desde o seu santo céu, com a força salvadora da sua mão direita.

12 Quem sou eu para discernir os pecados que se escondem em meu interior? Por favor, Senhor, perdoe os meus pecados ocultos!

13 Livre-me também dos pecados que cometo voluntariamente. Não deixe que eles me dominem. Assim ficarei livre da culpa, e escaparei de cometer grandes pecados.

14 Desejo que as palavras da minha boca e os meus pensamentos íntimos sejam sempre agradáveis ao Senhor, minha Rocha e meu Libertador!

Salmo 20

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1 No dia em que você passar por sofrimentos, espero que o Senhor esteja ao seu lado! Que o nome do Deus de Jacó eleve você acima dos problemas, em perfeita segurança.

2 Que ele lhe mande socorro, do santuário onde vive, no monte Sião.

3 Lembre-se das suas ofertas de gratidão e dos sacrifícios queimados.

4 Que ele conceda a você os desejos do seu coração e cumpra todos os seus planos.

5 Assim, quando soubermos da sua vitória, cantaremos de alegria e agitaremos as nossas bandeiras nos ares, em nome do nosso Deus. Que o Senhor lhe dê tudo quanto você pediu a ele.

6 Tenho plena certeza de que o Senhor dá vitória ao seu escolhido; lá dos santos

12 Quem pode discernir os próprios erros? Absolve-me dos que me são ocultos.

13 Guarda também o teu servo da arrogância, para que não me domine; então, serei íntegro e ficarei limpo de grande transgressão.

14 As palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam agradáveis na tua presença, Senhor, minha rocha e meu redentor!

Salmo 20

Oração pelo rei na guerra

Ao regente do coro: Salmo de Davi

1 O Senhor te ouça no dia da angústia; o nome do Deus de Jacó te proteja.

2 Do seu santuário te envie socorro e te sustente desde Sião.

3 Lembre-se de todas as tuas ofertas e aceite teus sacrifícios. *[Interlúdio]*

4 Conceda-te o desejo do teu coração e realize todos os teus planos.

5 Nós nos alegraremos na tua salvação, e em nome do nosso Deus hastearemos bandeiras; que o Senhor satisfaça todas as tuas petições.

6 Agora sei que o Senhor salva o seu ungido; ele lhe responderá do seu santo céu, com a força salvadora da sua destra.

12 Quem pode discernir os seus erros? Purifica-me de faltas secretas.

13 Também de pecados de presunção guarda ao teu servo; que eles não se assenhoreiem de mim; então, serei perfeito e ficarei livre de grande transgressão.

14 Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Jeová, rocha minha e redentor meu!

Salmo 20

Oração pelo rei na guerra

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1 Responda-te Jeová no dia da tribulação; ponha-te num lugar alto o nome do Deus de Jacó.

2 Envie-te do santuário auxílio e te sustenha de Sião.

3 Lembre-se de todas as tuas ofertas de cereais e aceite os teus holocaustos. (Selá)

4 Conceda-te segundo o teu coração e cumpra todo o teu conselho.

5 Folgaremos de júbilo por tua salvação e, em nome de nosso Deus, arvoraremos pendões; cumpra Jeová todas as tuas petições.

6 Agora, sei eu que Jeová salva ao seu ungido; ele lhe responderá lá do seu santo céu com a força salvadora da sua destra.

céus, o lugar onde vive, ele lhe responde.
Ele me socorre com a sua poderosa mão!

7 Uns confiam em carros, outros, em cavalos; nós, porém, nos gloriaremos em o nome do SENHOR, nosso Deus.

8 Eles se encurvam e caem; nós, porém, nos levantamos e nos mantemos de pé.

9 Ó SENHOR, dá vitória ao rei; responde-nos, quando clamarmos.

Salmo 21

Ações de graças pela vitória

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Na tua força, SENHOR, o rei se alegra! E como exulta com a tua salvação!

2 Satisfizeste-lhe o desejo do coração e não lhe negaste as súplicas dos seus lábios.

3 Pois o supres das bênçãos de bondade; pões-lhe na cabeça uma coroa de ouro puro.

4 Ele te pediu vida, e tu lha deste; sim, longevidade para todo o sempre.

5 Grande lhe é a glória da tua salvação; de esplendor e majestade o sobrevestiste.

6 Pois o puseste por bênção para sempre e o encheste de gozo com a tua presença.

7 O rei confia no SENHOR e pela misericórdia do Altíssimo jamais vacilará.

7 Uns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós faremos menção do nome do Senhor nosso Deus.

8 Uns encurvam-se e caem, mas nós nos levantamos e estamos de pé.

9 Salva-nos, Senhor; ouça-nos o rei quando clamarmos.

Salmo 21

1 O rei se alegra em tua força, SENHOR; e na tua salvação grandemente se regozija.

2 Cumpriste-lhe o desejo do seu coração, e não negaste as súplicas dos seus lábios. (Selá.)

3 Pois vais ao seu encontro com as bênçãos de bondade; pões na sua cabeça uma coroa de ouro fino.

4 Vida te pediu, e lha deste, mesmo longura de dias para sempre e eternamente.

5 Grande é a sua glória pela tua salvação; glória e majestade puseste sobre ele.

6 Pois o abençoaste para sempre; tu o enches de gozo com a tua face.

7 Porque o rei confia no Senhor, e pela misericórdia do Altíssimo nunca vacilará.

7Outras nações confiam em seus carros e cavalos, mas a nossa confiança está no nome do Senhor, o nosso Deus.

8Eles perdem as forças e caem; nós, porém, ficamos em pé, firmes para sempre.

9Ó Senhor, dê a vitória ao nosso rei! Responda-nos quando pedimos a sua ajuda.

Salmo 21

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1O rei se alegra com a sua força, ó Senhor! Como é grande a sua exultação com as vitórias que o Senhor lhe dá.

2O Senhor cumpriu os desejos do seu coração; respondeu a todas as suas orações.

3O Senhor deu a ele prontamente as bênçãos da sua bondade e colocou sobre a cabeça do rei uma coroa de ouro puro.

4Ele pediu vida longa e feliz e o Senhor lhe deu; sim, uma vida longa que não tem fim.

5Ele ficou famoso e respeitado por causa da suas vitórias; o Senhor o cobriu com glória e majestade.

6Ele foi escolhido para ser uma fonte de bênçãos. A sua presença o deixou cheio de júbilo e alegria.

7O rei confia totalmente no Senhor. Ele é protegido pelo amor cuidadoso do Altíssimo, e por isso não tropeçará.

7 Uns confiam em carros, outros, em cavalos, mas nós invocaremos o nome do Senhor, nosso Deus.

8Uns tropeçam e caem, mas nós nos erguemos e ficamos de pé.

9 Ó Senhor, dá livramento ao rei, responde-nos quando clamarmos.

Salmo 21

Louvor a Deus pela vitória

Ao regente do coro: Salmo de Davi

1 Ó Senhor, o rei se alegra em tua força; e se regozija intensamente em tua salvação!

2 Tu lhe concedeste o desejo do coração e não lhe negaste a petição dos lábios. *[Interlúdio]*

3 Pois tu lhe proporcionaste ricas bênçãos; puseste em sua cabeça uma coroa de ouro puro.

4 Ele te pediu vida, e tu lhe deste longevidade para todo o sempre.

5 Grande é a sua glória pelo teu socorro; tu o revestes de honra e majestade.

6 Sim, tu o tornas abençoado para sempre; tu o enches de alegria em tua presença.

7 Pois o rei confia no Senhor e pela bondade do Altíssimo permanecerá inabalável.

7Uns confiam em carros, outros, em cavalos; nós, porém, faremos menção do nome de Jeová, nosso Deus.

8Eles se acurvam e caem, mas nós nos erguemos e ficamos em pé.

9 Salva, Jeová; responda-nos o rei no dia em que clamarmos.

Salmo 21

Davi louva a Deus pela vitória

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1Jeová, na tua força, se alegrará o rei! E na tua salvação, quão grande será o seu júbilo?

2O desejo do seu coração, lho concedeste, e a petição dos seus lábios, não lha negaste. (Selá)

3Pois o premunes de bênçãos excelentes; pões-lhe na cabeça uma coroa de ouro fino.

4Pediu-te a vida e lha deste; sim, duração de dias para todo o sempre.

5 Grande é a sua glória na tua salvação; honra e majestade pões sobre ele.

6 Pois fá-lo-ás mui feliz para sempre; enchê-lo-ás de gozo na tua presença.

7Pois o rei confia em Jeová e, pela benignidade do Altíssimo, não será abalado.

8 A tua mão alcançará todos os teus inimigos, a tua destra apanhará os que te odeiam.
9 Tu os tornarás como em fornalha ardente, quando te manifestares; o SENHOR, na sua indignação, os consumirá, o fogo os devorará.
10 Destruirás da terra a sua posteridade e a sua descendência, de entre os filhos dos homens.
11 Se contra ti intentarem o mal e urdirem intrigas, não conseguirão efetuá-los;
12 porquanto lhes farás voltar as costas e mirarás o rosto deles com o teu arco.
13 Exalta-te, SENHOR, na tua força! Nós cantaremos e louvaremos o teu poder.

Salmo 22

Sofrimento e vitória do Messias

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Corça da manhã". Salmo de Davi

1 Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que se acham longe de minha salvação as palavras de meu bramido?
2 Deus meu, clamo de dia, e não me respondes; também de noite, porém não tenho sossego.
3 Contudo, tu és santo, entronizado entre os louvores de Israel.
4 Nossos pais confiaram em ti; confiaram, e os livraste.

8 A tua mão alcançará todos os teus inimigos, a tua mão direita alcançará aqueles que te odeiam.
9 Tu os farás como um forno de fogo no tempo da tua ira; o Senhor os devorará na sua indignação, e o fogo os consumirá.
10 Seu fruto destruirás da terra, e a sua semente dentre os filhos dos homens.
11 Porque intentaram o mal contra ti; maquinaram um ardil, mas não prevalecerão.
12 Assim que tu lhes farás voltar as costas; e com tuas flechas postas nas cordas lhes apontarás ao rosto.
13 Exalta-te, Senhor, na tua força; então cantaremos e louvaremos o teu poder.

Salmo 22

1 Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que te alongas do meu auxílio e das palavras do meu bramido?
2 Deus meu, eu clamo de dia, e tu não me ouves; de noite, e não tenho sossego.
3 Porém tu és santo, tu que habitas entre os louvores de Israel.
4 Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e tu os livraste.

8 Ó Senhor, a sua mão atingirá todos os seus inimigos. Sua mão direita atingirá todos os que odeiam o Senhor.
9 O Senhor destruirá com fogo ardente os seus inimigos. Na sua ira, o Senhor os devorará com um fogo consumidor.
10 Acabará com a geração deles na terra. Nenhum deles sobreviverá!
11 Por mais que eles façam planos e projetos contra o Senhor, não terão sucesso.
12 Darão meia-volta e fugirão, vendo o seu arco apontado diretamente para eles.
13 Ó Senhor, mostre ao seu povo o seu poder maravilhoso! Nós cantaremos e louvaremos a sua força.

Salmo 22

Para o mestre de música. Segundo a melodia A corça da manhã. Salmo de Davi.

1 Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonou? Por que o Senhor está tão longe para me salvar, tão longe dos meus gemidos, quando eu vivo pedindo socorro, gritando pela sua ajuda?
2 Meu Deus! De dia eu clamo, mas não recebo resposta; de noite não tenho sossego.
3 Apesar disso, eu sei que o Senhor é o Santo, o rei, o louvor de Israel.
4 Os nossos antepassados confiaram no Senhor, confiaram e foram libertos.

8 Tua mão alcançará todos os teus inimigos, tua destra alcançará todos os que te odeiam.
9 Quando te manifestares, farás deles uma fornalha ardente. O Senhor os destruirá na sua indignação, e o fogo os devorará.
10 Tu eliminarás da terra a posteridade deles, e sua descendência dentre os filhos dos homens.
11 Ainda que intentem o mal contra ti e tramem perversidades, não serão bem-sucedidos.
12 Porque tu os farás fugir, quando apontares teu arco contra o rosto deles.
13 Senhor, exalta-te na tua força! Então cantaremos e louvaremos o teu poder.

Salmo 22

Sofrimento e triunfo do rei davídico

Ao regente do coro: conforme a corça matutina — Salmo de Davi

1 Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que estás longe de dar-me livramento, longe das palavras do meu clamor?
2 Meu Deus, eu clamo de dia, mas tu não me ouves; também de noite, mas não encontro sossego.
3 Contudo, tu és santo, entronizado sobre os louvores de Israel.
4 Nossos pais confiaram em ti; confiaram, e tu os livraste.

8 A tua mão alcançará todos os teus inimigos, a tua destra alcançará todos os que te odeiam.
9 Torná-lo-ás qual fornalha ardente no tempo da tua ira; Jeová, no seu furor, os consumirá, e o fogo os devorará.
10 O seu fruto, destruí-lo-ás da terra, e a sua semente, dentre os filhos dos homens.
11 Pois intentaram contra ti o mal; urdiram uma trama, que não podem levar a efeito.
12 Porque lhes farás voltar as costas, assestarás o teu arco contra o rosto deles.
13 Sê exaltado, Jeová, na tua força! Assim, cantaremos e louvaremos o teu poder.

Salmo 22

Um grito de angústia e um salmo de louvor

Ao cantor-mor. Adaptado a aijelete-has-saar. Salmo de Davi

1 Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que estás afastado de me auxiliar e das palavras do meu bramido?
2 Deus meu, a ti clamo de dia, porém não me respondes; também de noite, porém não acho descanso.
3 Contudo, tu és santo, entronizado sobre os louvores de Israel.
4 Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e os livraste.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 A ti clamaram e se livraram; confiaram em ti e não foram confundidos.

6 Mas eu sou verme e não homem; opróbrio dos homens e desprezado do povo.

7 Todos os que me vêem zombam de mim; afrouxam os lábios e meneiam a cabeça:

8 Confiou no SENHOR! Livre-o ele; salve-o, pois nele tem prazer.

9 Contudo, tu és quem me fez nascer; e me preservaste, estando eu ainda ao seio de minha mãe.

10 A ti me entreguei desde o meu nascimento; desde o ventre de minha mãe, tu és meu Deus.

11 Não te distancies de mim, porque a tribulação está próxima, e não há quem me acuda.

12 Muitos touros me cercam, fortes touros de Basã me rodeiam.

13 Contra mim abrem a boca, como faz o leão que despedaça e ruge.

14 Derramei-me como água, e todos os meus ossos se desconjuntaram; meu coração fez-se como cera, derreteu-se dentro de mim.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 A ti clamaram e escaparam; em ti confiaram, e não foram confundidos.

6 Mas eu sou verme, e não homem, opróbrio dos homens e desprezado do povo.

7 Todos os que me vêem zombam de mim, estendem os lábios e meneiam a cabeça, dizendo:

8 Confiou no Senhor, que o livre; livre-o, pois nele tem prazer.

9 Mas tu és o que me tiraste do ventre; fizeste-me confiar, estando aos seios de minha mãe.

10 Sobre ti fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe.

11 Não te alongues de mim, pois a angústia está perto, e não há quem ajude.

12 Muitos touros me cercaram; fortes touros de Basã me rodearam.

13 Abriram contra mim suas bocas, como um leão que despedaça e que ruge.

14 Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas.

NOVA BÍBLIA VIVA

5 Pediram a sua ajuda e foram libertos; confiaram no Senhor e não ficaram decepcionados.

6 Mas eu valho menos que um homem! Não passo de um verme; todos zombam de mim e sou desprezado pelo meu povo.

7 Os que me veem, caçoam de mim, balançam a cabeça, lançam insultos contra mim, dizendo:

8 "Não foi ele que jogou sua carga sobre o Senhor? Não é esse que vivia dizendo ser a alegria do Senhor? Pois bem, vamos ver se o Senhor vem salvar a sua vida!"

9 O Senhor mesmo cuidou de mim desde o meu nascimento. Cuidou de mim durante a minha infância.

10 Desde que eu nasci pertenço ao Senhor. Quando eu ainda estava no ventre de minha mãe, ele já era o meu Deus.

11 Não fique longe de mim, porque a hora da minha aflição está bem perto, e não tenho ninguém para me ajudar.

12 Estou cercado por inimigos poderosos, fortes como os grandes touros da terra de Basã.

13 Eles me atacam com a boca bem aberta, como o leão que ruge e rasga a sua vítima em pedaços.

14 Minha força escorreu como água; os meus ossos estão todos desconjuntados. O meu coração se derreteu como cera! Perdi a coragem de lutar!

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Clamaram a ti e foram salvos; confiaram em ti e não se decepcionaram.

6 Mas eu sou um verme e não um homem, alvo de zombaria dos homens e desprezado pelo povo.

7 Todos os que me veem zombam de mim, mexem os lábios e balançam a cabeça, dizendo:

8 Ele confiou no Senhor. Que ele o livre e o salve, pois ele quer o seu bem.

9 Mas foste tu quem me tirou do ventre e me sustentou quando eu ainda estava nos seios de minha mãe.

10 A ti fui entregue desde o meu nascimento; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe.

11 Não te distancies de mim, pois a angústia está perto, e ninguém pode me acudir.

12 Muitos touros me cercam; fortes touros de Basã me rodeiam.

13 Abrem a boca contra mim, como um leão que despedaça e ruge.

14 Como água me derramei, e todos os meus ossos se deslocaram; meu coração é como cera, derreteu-se dentro de mim.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5 A ti clamaram e foram salvos; em ti confiaram e não foram envergonhados.

6 Eu, porém, sou verme e não homem; opróbrio dos homens e desprezado do povo.

7 Todos os que me veem zombam de mim; arreganham os beiços, meneiam a cabeça, dizendo:

8 Entrega-te a Jeová! Que ele o livre! Que ele o salve, visto que nele tem prazer!

9 Tu, porém, és quem me tirou da madre; fizeste-me confiar, estando eu aos peitos de minha mãe.

10 Sobre ti fui lançado desde a madre; desde o ventre de minha mãe, tu és meu Deus.

11 Não te alongues de mim, porque perto está a tribulação, porque não há quem acuda.

12 Muitos touros se acercaram de mim; fortes touros de Basã me rodearam.

13 Abrem contra mim as suas bocas, como um leão que despedaça e que ruge.

14 Como água, estou derramado, e todos os meus ossos estão desconjuntados. O meu coração é como cera, derrete-se no meio das minhas entranhas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
15 Secou-se o meu vigor, como um caco de barro, e a língua se me apega ao céu da boca; assim, me deitas no pó da morte.	15 A minha força se secou como um caco, e a língua se me pega ao paladar; e me puseste no pó da morte.	15As minhas forças sumiram, secaram como um pedaço de barro ao sol. A minha sede é tanta que a língua fica presa ao céu da boca. Assim o Senhor me deixou deitado no pó, à beira da morte.	15 Minha força secou como um caco de barro, e a língua grudou-se no céu da boca; tu me lançaste no pó da morte.	15Está ressequido, como um caco, o meu vigor, e a minha língua se me apega às fauces; e pões-me no pó da morte.
16 Cães me cercam; uma súcia de malfeitores me rodeia; traspassaram-me as mãos e os pés.	16 Pois me rodearam cães; o ajuntamento de malfeitores me cercou, traspassaram-me as mãos e os pés.	16Meus inimigos, um bando de cães, um bando de criminosos, estão me cercando; furaram minhas mãos e meus pés.	16 Pois cães me rodeiam; um bando de malfeitores me cerca; perfuraram-me as mãos e os pés.	16Porquanto cães me cercaram; a assembleia de malfeitores me rodeou; traspassaram-me as mãos e os pés.
17 Posso contar todos os meus ossos; eles me estão olhando e encarando em mim.	17 Poderia contar todos os meus ossos; eles vêem e me contemplam.	17Ainda posso contar todos os meus ossos; meus inimigos olham para mim com desprezo.	17 Posso contar todos os meus ossos. Eles me olham, ficam a me observar.	17Posso contar todos os meus ossos; eles estão me encarando e mirando.
18 Repartem entre si as minhas vestes e sobre a minha túnica deitam sortes.	18 Repartem entre si as minhas vestes, e lançam sortes sobre a minha roupa.	18Repartiram entre si as minhas roupas e lançaram sorte para ver quem ficava com a minha capa.	18 Repartem entre si minhas roupas e tiram sortes sobre a minha túnica.	18 Repartem entre si os meus vestidos e deitam sortes sobre a minha vestidura.
19 Tu, porém, SENHOR, não te afastes de mim; força minha, apressa-te em socorrer-me.	19 Mas tu, Senhor, não te alongues de mim. Força minha, apressa-te em socorrer-me.	19Ó Senhor, por favor, não fique longe de mim! Ó minha força; venha logo ajudar-me!	19 Mas tu, Senhor, não te distancies de mim. Minha força, apressa-te em socorrer-me.	19Tu, porém, Jeová, não te afastes. Socorro meu, dá-te pressa em me ajudar.
20 Livra a minha alma da espada, e, das presas do cão, a minha vida.	20 Livra a minha alma da espada, e a minha predileta da força do cão.	20Salve-me da espada! Não me deixe ser devorado pelos cães.	20 Livra-me da espada, e a minha vida, do poder dos cães.	20 Livra da espada a minha vida; do poder do cão, a minha predileta.
21 Salva-me das fauces do leão e dos chifres dos búfalos; sim, tu me respondes.	21 Salva-me da boca do leão; sim, ouviste-me, das pontas dos bois selvagens.	21Salve-me dos dentes afiados dos leões! Livre-me dos chifres dos touros bravos.	21 Salva-me da boca do leão, sim, livra-me dos chifres do boi selvagem.	21Salva-me da boca do leão; sim, dos chifres dos bois bravios; tu me respondeste.
22 A meus irmãos declararei o teu nome; cantar-te-ei louvores no meio da congregação;	22 Então declararei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação.	22Louvarei o seu nome diante de todos os meus irmãos. Cantarei louvores ao Senhor quando o povo se reunir para o adorar.	22 Então anunciarei teu nome aos meus irmãos; eu te louvarei no meio da assembleia.	22A meus irmãos declararei o teu nome; no meio da congregação te louvarei.
23 vós que temeis o SENHOR, louvai-o; glorificai-o, vós todos, descendência de Jacó; reverenciai-o, vós todos, posteridade de Israel.	23 Vós, que temeis ao Senhor, louvai-o; todos vós, semente de Jacó, glorificai-o; e temei-o todos vós, semente de Israel.	23Direi: “Louvem o Senhor, todos vocês que temem o Senhor! Todos vocês, israelitas, deem glória a ele! Obedeçam e respeitem a Deus, todos vocês, povo de Israel!”	23 Vós, que temeis o Senhor, louvai-o! Todos vós, filhos de Jacó, glorificai-o! Temei-o todos vós, descendência de Israel!	23 Vós que temeis a Jeová, louvai-o; glorificai-o, vós todos, semente de Jacó; reverenciai-o, vós todos, semente de Israel.
24 Pois não desprezou, nem abominou a dor do aflito, nem ocultou dele o rosto, mas o ouviu, quando lhe gritou por socorro.	24 Porque não desprezou nem abominou a aflição do aflito, nem escondeu dele o seu rosto; antes, quando ele clamou, o ouviu.	24Pois ele não desprezou nem abandonou o sofrimento do aflito; mas ouviu e atendeu ao seu pedido de socorro!”	24 Porque não desprezou nem rejeitou a aflição do aflito, nem dele escondeu o rosto; pelo contrário, ouviu-o quando clamou.	24Pois ele não desprezou, nem abominou a aflição do aflito, nem dele escondeu o seu rosto; mas, quando lhe chamou por socorro, ouviu.

25 De ti vem o meu louvor na grande congregação; cumprirei os meus votos na presença dos que o temem.

26 Os sofredores hão de comer e fartar-se; louvarão o SENHOR os que o buscam. Viva para sempre o vosso coração.

27 Lembrar-se-ão do SENHOR e a ele se converterão os confins da terra; perante ele se prostrarão todas as famílias das nações.
28 Pois do SENHOR é o reino, é ele quem governa as nações.

29 Todos os opulentos da terra hão de comer e adorar, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele, até aquele que não pode preservar a própria vida.

30 A posteridade o servirá; falar-se-á do SENHOR à geração vindoura.

31 Hão de vir anunciar a justiça dele; ao povo que há de nascer, contarão que foi ele quem o fez.

Salmo 23

O Senhor é o meu pastor
Salmo de Davi

1 O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará.

2 Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso;

25 O meu louvor será de ti na grande congregação; pagarei os meus votos perante os que o temem.

26 Os mansos comerão e se fartarão; louvarão ao Senhor os que o buscam; o vosso coração viverá eternamente.

27 Todos os limites da terra se lembrarão, e se converterão ao Senhor; e todas as famílias das nações adorarão perante a tua face.

28 Porque o reino é do Senhor, e ele domina entre as nações.

29 Todos os que na terra são gordos comerão e adorarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele; e nenhum poderá reter viva a sua alma.

30 Uma semente o servirá; será declarada ao Senhor a cada geração.

31 Chegarão e anunciarão a sua justiça ao povo que nascer, porquanto ele o fez.

Salmo 23

1 O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará.

2 Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranqüilas.

25Sim, por causa do seu amor eu o louvarei quando o povo se reunir para adorá-lo. Cumprirei as promessas que fiz ao Senhor diante daqueles que o respeitam.
26Os pobres terão bastante comida; comerão até ficar satisfeitos. Quem busca o Senhor o louvará. Assim vocês viverão para sempre!
27Os povos da terra, até os mais distantes, se lembrarão e se voltarão para o Senhor. Todas as famílias das nações se curvarão diante dele,
28pois o Senhor é o Rei de toda a terra. Ele governa as nações do mundo.
29Os ricos também comerão à mesa do Senhor e o adorarão. Todos os homens que descem ao pó se curvarão diante dele com os rostos no chão, todos os que um dia vão morrer.
30Nossos filhos e netos também adorarão o Senhor, porque contaremos a eles os seus grandes feitos.
31A sua justiça perfeita será revelada; sua bondade para conosco será contada a um povo que está para nascer.

Salmo 23

Salmo de Davi.

1O Senhor é o meu pastor. Ele me dá tudo de que preciso!
2Ele me leva aos pastos de grama verde e macia para descansar. Quando sinto sede, ele me leva para os riachos de águas mansas.

25 O meu louvor na grande assembleia vem de ti; cumprirei meus votos na presença dos que o temem.

26 Os humildes comerão e ficarão satisfeitos; e os que buscam o Senhor o louvarão. Que o vosso coração viva eternamente!

27 Todos os confins da terra se lembrarão e se converterão ao Senhor, e todas as famílias das nações se prostrarão diante dele.

28 Porque o reino é do Senhor, é ele quem governa as nações.

29 Todos os poderosos da terra comerão e adorarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele, os que não podem preservar a vida.

30 A posteridade o servirá; a geração futura ouvirá falar do Senhor.

31 Chegarão e anunciarão a sua justiça; contarão o que ele fez a um povo que ainda surgirá.

Salmo 23

O Senhor é o meu pastor
Salmo de Davi

1 O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.

2 Ele me faz deitar em pastos verdejantes; guia-me para as águas tranquilas.

25 De ti vem o meu louvor na grande congregação; cumprirei os meus votos na presença dos que o temem.

26Os mansos comerão e se fartarão; louvarão a Jeová os que o buscam. Viva o vosso coração para sempre.

27Lembrar-se-ão e converter-se-ão a Jeová todos os confins da terra; adorarão perante ti todas as famílias das nações.

28Pois de Jeová é o reino, e é ele quem domina sobre as nações.

29Comerão e adorarão todos os opulentos da terra; dobrarão os joelhos diante dele todos os que descem ao pó, Ainda o que não pode preservar a própria vida.

30Servi-lo-á a posteridade; falar-se-á do Senhor à geração vindoura.

31Virão e declararão a justiça dele; a um povo que há de nascer, anunciarão o que ele fez.

Salmo 23

Jeová, o pastor do salmista
Salmo de Davi

1Jeová é o meu pastor; nada me faltará.

2Faz-me repousar em pastos verdejantes; conduz-me às águas de descanso.

3 refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.

4 Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam.

5 Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda.

6 Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre.

Salmo 24

A vinda do Rei da Glória

Salmo de Davi

1 Ao SENHOR pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam.

2 Fundou-a ele sobre os mares e sobre as correntes a estabeleceu.

3 Quem subirá ao monte do SENHOR? Quem há de permanecer no seu santo lugar?

4 O que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à falsidade, nem jura dolosamente.

5 Este obterá do SENHOR a bênção e a justiça do Deus da sua salvação.

3 Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome.

4 Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.

5 Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.

6 Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor por longos dias.

Salmo 24

1 Do SENHOR é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam.

2 Porque ele a fundou sobre os mares, e a firmou sobre os rios.

3 Quem subirá ao monte do Senhor, ou quem estará no seu lugar santo?

4 Aquele que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente.

5 Este receberá a bênção do Senhor e a justiça do Deus da sua salvação.

3Ele me devolve a paz de espírito quando me sinto aflito. Ele me faz andar pelo caminho da justiça por amor do seu nome.

4Mesmo que eu ande pelo vale escuro, onde a morte está bem perto, continuo tranquilo e não sinto medo, porque a sua vara e o seu cajado me protegem!

5Prepara um banquete para mim na presença dos meus inimigos. O Senhor me recebe como convidado de honra, ungindo a minha cabeça com óleo, e faz o meu cálice transbordar!

6Eu tenho absoluta certeza, que a sua bondade e a sua misericórdia me acompanharão todos os dias da minha vida. Sim, eu viverei na presença do Senhor para sempre!

Salmo 24

Salmo de Davi.

1A terra pertence ao Senhor! O mundo e tudo o que nele vive pertencem a ele.

2Foi ele quem colocou a terra firme no meio dos oceanos e sobre as águas.

3Quem será capaz de subir o monte do Senhor? Quem será capaz de entrar no seu santo lugar?

4Somente quem tem as mãos e o coração puro, quem não se volta para a mentira nem jura falsamente.

5Ele receberá a bênção do Senhor, e Deus, o seu Salvador, lhe fará justiça.

3 Renova a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.

4 Quando eu tiver de andar pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; tua vara e teu cajado me tranquilizam.

5 Preparas para mim uma mesa diante dos meus inimigos; unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.

6 Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor para todo o sempre.

Salmo 24

O Rei da Glória entra em Sião

Salmo de Davi

1 Ao Senhor pertencem a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele habitam.

2 Porque ele a estabeleceu sobre os mares e firmou-a sobre as correntes.

3Quem subirá ao monte do Senhor, ou quem poderá permanecer no seu santo lugar?

4 Aquele que é limpo de mãos e puro de coração; que não entrega sua vida à mentira, nem jura com engano.

5 Esse receberá uma bênção do Senhor e a justiça do Deus que lhe dá salvação.

3Ele refrigera a minha alma, guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome.

4Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não recearei mal algum, porque tu és comigo. O teu cajado e o teu bordão, eles me confortam.

5 Diante de mim preparas uma mesa na presença dos meus inimigos; ungiste com óleo a minha cabeça; o meu cálice trasborda.

6Unicamente a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa de Jeová por longos dias.

Salmo 24

O Rei da Glória entrando em Sião

Salmo de Davi

1A Jeová pertence a terra e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam.

2Pois ele fundou-a sobre os mares e sobre as correntes a estabeleceu.

3Quem subirá ao monte de Jeová? E quem estará no seu santo lugar?

4Aquele que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à vaidade e não jura dolosamente.

5Este receberá de Jeová uma bênção e, do Deus da sua salvação, a justiça.

6 Tal é a geração dos que o buscam, dos que buscam a face do Deus de Jacó.

7 Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória.

8 Quem é o Rei da Glória? O SENHOR, forte e poderoso, o SENHOR, poderoso nas batalhas.

9 Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória.

10 Quem é esse Rei da Glória? O SENHOR dos Exércitos, ele é o Rei da Glória.

Salmo 25

Oração por auxílio divino

De Davi

1 A ti, SENHOR, elevo a minha alma.

2 Deus meu, em ti confio; não seja eu envergonhado, nem exultem sobre mim os meus inimigos.

3 Com efeito, dos que em ti esperam, ninguém será envergonhado; envergonhados serão os que, sem causa, procedem traiçoeiramente.

4 Faze-me, SENHOR, conhecer os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas.

5 Guia-me na tua verdade e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação, em quem eu espero todo o dia.

6 Esta é a geração daqueles que buscam, daqueles que buscam a tua face, ó Deus de Jacó. (Selá.)

7 Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.

8 Quem é este Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra.

9 Levantai, ó portas, as vossas cabeças, levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.

10 Quem é este Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos, ele é o Rei da Glória. (Selá.)

Salmo 25

1 A ti, SENHOR, levanto a minha alma.

2 Deus meu, em ti confio, não me deixes confundido, nem que os meus inimigos triunfem sobre mim.

3 Na verdade, não serão confundidos os que esperam em ti; confundidos serão os que transgridem sem causa.

4 Faze-me saber os teus caminhos, Senhor; ensina-me as tuas veredas.

5 Guia-me na tua verdade, e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação; por ti estou esperando todo o dia.

6Assim vivem as pessoas que procuram agradar o Senhor e viver na presença do Deus de Jacó.

7Abram-se, ó portas eternas! Abram-se para que entre o Rei da glória!

8Quem é o Rei da glória? O Senhor, forte e poderoso, invencível nas batalhas.

9Sim, abram bem os portões, abram as portas antigas e deixem entrar o Rei da glória.

10Quem é esse Rei da glória? O Rei da glória é o Senhor dos Exércitos; ele é o Rei da glória!

Salmo 25

Salmo de Davi.

1 Senhor, nesta oração elevo a minha alma à sua presença.

2Meu Deus, confio no Senhor; não me deixe confundido. Não permita que os meus inimigos se alegrem com a minha derrota.

3Sei que aquele que confia no Senhor nunca será decepcionado. Mas quem se revolta contra o Senhor sem motivo, esse sim será decepcionado!

4 Senhor, mostre-me quais são os seus caminhos; ensine-me por onde devo andar.

5Ajude-me a andar na sua verdade; ensine-me o que é certo, pois o Senhor é Deus, o

6 Assim é a geração dos que o buscam, dos que buscam tua presença, ó Deus de Jacó. *[Interlúdio]*

7 Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, para que entre o Rei da Glória.

8 Quem é o Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na batalha.

9Erguei-vos, ó portas; erguei-vos, ó entradas eternas, para que entre o Rei da Glória.

10 Quem é esse Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos; ele é o Rei da Glória.

Salmo 25

Oração por livramento e perdão

Salmo de Davi

1 Senhor, elevo a minha alma a ti.

2 Meu Deus, eu confio em ti; que eu não me frustre; que os meus inimigos não triunfem sobre mim.

3 Que nenhum dos que esperam em ti venha a se frustrar; fiquem frustrados os que sem causa procedem de forma traiçoeira.

4 Senhor, faze-me saber teus caminhos; ensina-me tuas veredas.

5 Guia-me na tua verdade e ensina-me; pois tu és o Deus da minha salvação; em ti coloco minha esperança o dia todo.

6Tal é a geração dos que a ele recorrem, dos que buscam a tua face, ó Deus de Jacó. (Selá)

7 Erguei, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portas antigas, e entrará o Rei da Glória.

8Quem é o Rei da Glória? Jeová forte e poderoso, Jeová poderoso na batalha.

9Erguei, ó portas, as vossas cabeças; sim, erguei-as, ó portas antigas e entrará o Rei da Glória.

10Quem é esse Rei da Glória? Jeová dos Exércitos, ele é o Rei da Glória. (Selá)

Salmo 25

Davi roga a Deus que o guie, proteja e perdoe

Salmo de Davi

1A ti, Jeová, elevo a minha alma.

2Deus meu, em ti confio, não seja eu envergonhado; não triunfem de mim os meus inimigos.

3Na verdade, ninguém dos que em ti esperam será envergonhado. Envergonhados serão os que, sem causa, procedem traiçoeiramente.

4 Mostra-me, Jeová, os teus caminhos; ensina-me as tuas veredas.

5Guia-me na tua fidelidade e ensina-me, porque tu és o Deus da minha salvação. Em ti espero o dia todo.

meu Salvador. Confiarei no Senhor por toda a minha vida.

6 Lembra-te, SENHOR, das tuas misericórdias e das tuas bondades, que são desde a eternidade.

7 Não te lembres dos meus pecados da mocidade, nem das minhas transgressões. Lembra-te de mim, segundo a tua misericórdia, por causa da tua bondade, ó SENHOR.

8 Bom e reto é o SENHOR, por isso, aponta o caminho aos pecadores.

9 Guia os humildes na justiça e ensina aos mansos o seu caminho.

10 Todas as veredas do SENHOR são misericórdia e verdade para os que guardam a sua aliança e os seus testemunhos.

11 Por causa do teu nome, SENHOR, perdoa a minha iniqüidade, que é grande.

12 Ao homem que teme ao SENHOR, ele o instruirá no caminho que deve escolher.

13 Na prosperidade repousará a sua alma, e a sua descendência herdará a terra.

14 A intimidade do SENHOR é para os que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança.

15 Os meus olhos se elevam continuamente ao SENHOR, pois ele me tirará os pés do laço.

6 Lembra-te, Senhor, das tuas misericórdias e das tuas benignidades, porque são desde a eternidade.

7 Não te lembres dos pecados da minha mocidade, nem das minhas transgressões; mas segundo a tua misericórdia, lembra-te de mim, por tua bondade, Senhor.

8 Bom e reto é o Senhor; por isso ensinará o caminho aos pecadores.

9 Guiará os mansos em justiça e aos mansos ensinará o seu caminho.

10 Todas as veredas do Senhor são misericórdia e verdade para aqueles que guardam a sua aliança e os seus testemunhos.

11 Por amor do teu nome, Senhor, perdoa a minha iniqüidade, pois é grande.

12 Qual é o homem que teme ao Senhor? Ele o ensinará no caminho que deve escolher.

13 A sua alma pousará no bem, e a sua semente herdará a terra.

14 O segredo do Senhor é com aqueles que o temem; e ele lhes mostrará a sua aliança.

15 Os meus olhos estão continuamente no Senhor, pois ele tirará os meus pés da rede.

6Ó Senhor, por favor, olhe para mim com olhos de compaixão e misericórdia, como tem feito desde a antiguidade.

7Não se lembre dos pecados e transgressões que cometi quando ainda era jovem; conforme a sua misericórdia, lembre-se de mim, pois o Senhor é bom.

8O Senhor é bom e justo; ele tem prazer em ensinar o caminho certo aos pecadores.

9Ele conduz os humildes na justiça, e ensina a eles o seu caminho.

10Quando obedecemos aos mandamentos da sua aliança, ele nos faz andar pelos seus caminhos de amor e fidelidade.

11Por amor do seu nome, Senhor, perdoe o meu pecado que é tão grande!

12O Senhor ensinará pessoalmente o caminho certo ao homem que obedece a ele.

13Esse homem viverá cercado pelas bênçãos do Senhor, e os seus descendentes possuirão a terra.

14O Senhor é amigo chegado daqueles que o respeitam e obedecem, e os leva a conhecer a aliança que fez com eles.

15Sempre levanto os olhos para o Senhor, porque somente ele pode me livrar das armadilhas desta vida.

6 Senhor, lembra-te da tua compaixão e da tua bondade, pois são eternas.

7 Não te lembres dos pecados da minha mocidade, nem das minhas transgressões; mas, Senhor, lembra-te de mim segundo a tua misericórdia, por causa da tua bondade.

8 O Senhor é bom e justo; por isso ensina o caminho aos pecadores.

9Guia os humildes na justiça e lhes ensina seu caminho.

10 Todos os caminhos do Senhor são misericórdia e verdade para os que guardam sua aliança e seus testemunhos.

11 Senhor, por amor do teu nome, perdoa meu pecado, pois ele é grande.

12 Quem é o homem que teme o Senhor? O Senhor lhe ensinará o caminho que deve escolher.

13 Ele viverá em prosperidade, e sua descendência herdará a terra.

14 O conselho do Senhor é para os que o temem, e ele lhes dá a conhecer a sua aliança.

15 Meus olhos estão sempre atentos ao Senhor, pois ele tirará meus pés da armadilha.

6 Lembra-te, Jeová, das tuas comiserações e das tuas benignidades, porque elas são desde sempre.

7Não te lembres dos pecados da minha mocidade, nem das minhas transgressões. Segundo a tua benignidade, lembra-te de mim, por amor da tua bondade, ó Jeová.

8 Bom e reto é Jeová. Por isso, mostrará o caminho aos pecadores.

9 Guiará os humildes no juízo; ensinará aos humildes o seu caminho.

10Todas as veredas de Jeová são benevolência e verdade para os que guardam a sua aliança e os seus testemunhos.

11 Por amor do teu nome, Jeová, perdoa a minha iniquidade, pois é grande.

12Ao homem que temer a Jeová, ensinar-lhe-á ele o caminho a escolher.

13A sua alma permanecerá em prosperidade, e a sua descendência herdará a terra.

14O segredo de Jeová é para aqueles que o temem; far-lhe-á conhecer a sua aliança.

15Os meus olhos estão sempre postos em Jeová, pois ele tirará do laço os meus pés.

16 Volta-te para mim e tem compaixão, porque estou sozinho e aflito.

17 Alivia-me as tribulações do coração; tira-me das minhas angústias.

18 Considera as minhas aflições e o meu sofrimento e perdoa todos os meus pecados.

19 Considera os meus inimigos, pois são muitos e me abominam com ódio cruel.

20 Guarda-me a alma e livra-me; não seja eu envergonhado, pois em ti me refugio.

21 Preservem-me a sinceridade e a retidão, porque em ti espero.

22 Ó Deus, redime a Israel de todas as suas tribulações.

Salmo 26

Apelo do justo

Salmo de Davi

1 Faze-me justiça, SENHOR, pois tenho andado na minha integridade e confio no SENHOR, sem vacilar.

2 Examina-me, SENHOR, e prova-me; sonda-me o coração e os pensamentos.

16 Olha para mim, e tem piedade de mim, porque estou solitário e aflito.

17 As ânsias do meu coração se têm multiplicado; tira-me dos meus apertos.

18 Olha para a minha aflição e para a minha dor, e perdoa todos os meus pecados.

19 Olha para os meus inimigos, pois se vão multiplicando e me odeiam com ódio cruel.

20 Guarda a minha alma, e livra-me; não me deixes confundido, porquanto confio em ti.

21 Guardem-me a sinceridade e a retidão, porquanto espero em ti.

22 Redime, ó Deus, a Israel de todas as suas angústias.

Salmo 26

Salmo de Davi.

1 Senhor, declare-me inocente porque tenho andado nos seus caminhos, e de todo o meu coração tenho confiado no Senhor sem nunca duvidar.

2 Faça um exame completo da minha vida e prove-me, ó Senhor; examine cuidadosamente os meus desejos e os meus pensamentos.

16 Ó Senhor, olhe para mim! Tenha misericórdia de mim porque eu estou sozinho e aflito.

17 O peso que há no meu coração fica maior a cada dia; por favor, livre-me dele. Tire-me das situações difíceis em que me encontro.

18 Olhe e veja as minhas dores e o meu sofrimento e perdoe todos os meus pecados!

19 Conte os meus inimigos, veja quantos eles são! Eles me odeiam e desejam me destruir.

20 Proteja a minha vida e livre-me! Não me deixe ser derrotado, porque confio no Senhor!

21 Um coração sincero e inteiramente dedicado ao Senhor seja a minha proteção. A minha esperança está no Senhor.

22 Ó Deus, liberte Israel de todos os seus sofrimentos!

16 Olha para mim e tem misericórdia de mim, pois estou desamparado e aflito.

17 Alivia as tribulações do meu coração; livra-me das minhas angústias.

18 Atenta para a minha dor e aflição; perdoa todos os meus pecados.

19 Olha para meus inimigos, porque são muitos e me odeiam com ódio cruel.

20 Protege minha vida e livra-me; que eu não me frustre, porque em ti me refugio.

21 A integridade e a retidão me protejam, pois espero em ti.

22 Ó Deus, redime Israel de todas as suas angústias.

Salmo 26

Súplica do homem íntegro

Salmo de Davi

1 Julga-me, ó Senhor, pois tenho vivido com integridade; tenho confiado no Senhor sem vacilar.

2 Examina-me, Senhor, e prova-me; esquadrinha meu coração e minha mente.

16 Volta-te para mim e tem de mim piedade, pois estou desamparado e aflito.

17 As tribulações do meu coração multiplicaram-se; tira-me das minhas angústias.

18 Olha para a minha aflição e para o meu sofrimento e perdoa todos os meus pecados.

19 Olha para os meus inimigos, porque são muitos; e, com ódio cruel, me odeiam.

20 Guarda a minha alma e livra-me; não seja eu envergonhado, porque em ti me refugio.

21 Preserva-me a integridade e a retidão, porque em ti espero.

22 Redime, ó Deus, a Israel de todas as suas tribulações.

Salmo 26

Davi recorre a Deus, confiando na sua própria integridade

Salmo de Davi

1 Julga-me, Jeová, porque eu tenho andado na minha integridade; em Jeová tenho confiado sem vacilar.

2 Examina-me, Jeová, e experimenta-me; põe à prova os meus rins e o meu coração.

3 Pois a tua benignidade, tenho-a perante os olhos e tenho andado na tua verdade.

4 Não me tenho assentado com homens falsos e com os dissimuladores não me associo.

5 Aborreço a súcia de malfeitores e com os ímpios não me assento.

6 Lavo as mãos na inocência e, assim, andarei, SENHOR, ao redor do teu altar,

7 para entoar, com voz alta, os louvores e proclamar as tuas maravilhas todas.

8 Eu amo, SENHOR, a habitação de tua casa e o lugar onde tua glória assiste.

9 Não colhas a minha alma com a dos pecadores, nem a minha vida com a dos homens sanguinários,
10 em cujas mãos há crimes e cuja destra está cheia de subornos.
11 Quanto a mim, porém, ando na minha integridade; livra-me e tem compaixão de mim.

12 O meu pé está firme em terreno plano; nas congregações, bendirei o SENHOR.

Salmo 27

Anelo pela presença de Deus

Salmo de Davi

1 O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O SENHOR é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?

3 Porque a tua benignidade está diante dos meus olhos; e tenho andado na tua verdade.

4 Não me tenho assentado com homens vãos, nem converso com os homens dissimulados.
5 Tenho odiado a congregação de malfeitores; nem me ajunto com os ímpios.
6 Lavo as minhas mãos na inocência; e assim andarei, Senhor, ao redor do teu altar.
7 Para publicar com voz de louvor, e contar todas as tuas maravilhas.
8 Senhor, eu tenho amado a habitação da tua casa e o lugar onde permanece a tua glória.
9 Não apanhes a minha alma com os pecadores, nem a minha vida com os homens sanguinolentos,
10 Em cujas mãos há malefício, e cuja mão direita está cheia de subornos.

11 Mas eu ando na minha sinceridade; livra-me e tem piedade de mim.

12 O meu pé está posto em caminho plano; nas congregações louvarei ao Senhor.

Salmo 27

1 O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O SENHOR é a força da minha vida; de quem me recearei?

3Fiz da sua verdade e do seu amor constante o caminho para alcançar o meu ideal.

4Não ando em companhia de gente fingida e mentirosa.

5Tenho ódio daqueles que se ajuntam para fazer o mal, e não me assento com os perversos.
6Sou inocente e lavo as minhas mãos. Posso adorar no seu altar com a consciência limpa,
7cantando hinos de louvor para anunciar a todos as suas grandes maravilhas.

8 Senhor, eu amo a sua casa, o lugar onde se manifesta a sua presença gloriosa.

9Não me castigue juntamente com os pecadores! Não me condene com os homens violentos
10que têm as mãos sujas de sangue e praticam o suborno.
11Mas eu tenho vivido com integridade de coração. Livre-me e tenha compaixão de mim!
12Louvarei o Senhor diante do meu povo porque ele firmou os meus passos e não me deixou cair!

Salmo 27

Salmo de Davi.

1O Senhor é a minha luz e a minha salvação. Quem será capaz de me assustar? O Senhor é o meu refúgio; de quem eu poderia ter medo?

3 Pois tua fidelidade está diante dos meus olhos, e tenho andado na tua verdade.

4 Não tenho me assentado com homens falsos, nem me associado com hipócritas.

5 Odeio o ajuntamento de malfeitores; não me sentarei com os ímpios.

6 Lavo minhas mãos na inocência; é assim que me aproximo do teu altar, ó Senhor,

7 para entoar o louvor em voz alta e proclamar todas as tuas maravilhas.

8 Senhor, eu amo a tua habitação e o lugar onde a tua glória reside.

9 Não me leves para junto dos pecadores, nem me dês o destino dos sanguinários,

10 cujas mãos praticam crimes e cuja destra paga subornos.

11 Eu, porém, ando com integridade. Resgata-me e tem compaixão de mim.

12 Meus pés permanecem firmes em retidão; na assembleia bendirei o Senhor.

Salmo 27

Confiança em Deus e anseio por sua presença

Salmo de Davi

1 O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem terei medo?

3Pois a tua benignidade está diante dos meus olhos, e tenho andado na tua verdade.
4Não me tenho sentado com homens falsos, nem terei relações com dissimuladores.

5 Odeio o ajuntamento dos malfazejos e com iníquos não me sentarei.

6 Em inocência lavarei as minhas mãos; assim, Jeová, me acercarei do teu altar,

7para fazer ouvir-se a voz de ação de graças e narrar todas as tuas maravilhas.

8 Amo, Jeová, a habitação da tua casa e o lugar onde assiste a tua glória.

9Não leves a minha alma juntamente com os pecadores, nem a minha vida com os sanguinários,
10em cujas mãos há crimes, e cuja direita está cheia de peitas.
11Quanto a mim, porém, andarei na minha integridade; resgata-me e compadece-te de mim.

12O meu pé está firme em terreno plano; nas congregações, bendirei a Jeová.

Salmo 27

Confiança em Deus e anelo pela sua presença

Salmo de Davi

1Jeová é a minha luz e a minha salvação; de quem me recearei? Jeová é a fortaleza da minha vida; de quem terei medo?

2 Quando malfeitores me sobrevêm para me destruir, meus opressores e inimigos, eles é que tropeçam e caem.

3 Ainda que um exército se acampe contra mim, não se atemorizará o meu coração; e, se estourar contra mim a guerra, ainda assim terei confiança.

4 Uma coisa peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo.
5 Pois, no dia da adversidade, ele me ocultará no seu pavilhão; no recôndito do seu tabernáculo, me acolherá; elevar-me-á sobre uma rocha.

6 Agora, será exaltada a minha cabeça acima dos inimigos que me cercam. No seu tabernáculo, oferecerei sacrifício de júbilo; cantarei e salmodiarei ao SENHOR.

7 Ouve, SENHOR, a minha voz; eu clamo; compadece-te de mim e responde-me.

8 Ao meu coração me ocorre: Buscai a minha presença; buscarei, pois, SENHOR, a tua presença.

9 Não me escondas, SENHOR, a tua face, não rejeites com ira o teu servo; tu és o meu auxílio, não me recuses, nem me desampares, ó Deus da minha salvação.

2 Quando os malvados, meus adversários e meus inimigos, se chegaram contra mim, para comerem as minhas carnes, tropeçaram e caíram.

3 Ainda que um exército me cercasse, o meu coração não temeria; ainda que a guerra se levantasse contra mim, nisto confiaria.

4 Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: que possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor, e inquirir no seu templo.
5 Porque no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão; no oculto do seu tabernáculo me esconderá; pôr-me-á sobre uma rocha.
6 Também agora a minha cabeça será exaltada sobre os meus inimigos que estão em redor de mim; por isso oferecerei sacrifício de júbilo no seu tabernáculo; cantarei, sim, cantarei louvores ao Senhor.

7 Ouve, Senhor, a minha voz quando clamo; tem também piedade de mim, e responde-me.

8 Quando tu disseste: Buscai o meu rosto; o meu coração disse a ti: O teu rosto, Senhor, buscarei.

9 Não escondas de mim a tua face, não rejeites ao teu servo com ira; tu foste a minha ajuda, não me deixes nem me desampares, ó Deus da minha salvação.

2Quando os homens perversos vêm me atacar, eles, meus adversários e inimigos, é que tropeçam e caem!

3Sim, mesmo que eu seja atacado por um grande exército, não ficarei com medo. Mesmo que eu esteja no meio de uma batalha, confiarei no Senhor e ficarei em paz.
4Uma coisa que realmente desejo do Senhor é o privilégio de viver durante toda a minha vida na sua presença, para descobrir a cada dia a bondade do Senhor e buscar a sua orientação.
5Quando eu estiver em dificuldades, ele será a minha proteção. Ele me esconderá em sua casa; ele me colocará em segurança numa rocha firme.

6Ficarei fora do alcance de meus inimigos. Então oferecerei sacrifícios de gratidão no seu templo, cantarei e louvarei o Senhor.

7Ó Senhor, ouça os meus pedidos quando clamo ao Senhor! Mostre o seu amor por mim, responda-me!

8Meu coração ouviu a sua voz dizendo: “Busque a minha face!” Sim! É isso que eu vou fazer; buscar a face do Senhor.

9Ó Senhor, por favor, não esconda a sua face de mim. Não rejeite com ira o seu servo; o Senhor tem sido o meu libertador; não me desampare nem me abandone, ó Deus, meu Salvador.

2 Quando os malfeitores me atacaram para me destruir, eles, meus adversários e meus inimigos, tropeçaram e caíram.

3 Ainda que um exército se acampe contra mim, meu coração não temerá; ainda que a guerra se levante contra mim, ficarei confiante.

4 Pedi uma coisa ao Senhor, e a buscarei: que eu possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar o esplendor do Senhor e meditar no seu templo.
5 Pois no dia da adversidade ele me esconderá na sua habitação; no interior do seu tabernáculo me esconderá; sobre uma rocha me elevará.

6 Agora triunfarei sobre os inimigos que me cercam; oferecerei sacrifícios de júbilo no seu tabernáculo; cantarei, sim, cantarei louvores ao Senhor.

7 Ó Senhor, ouve a minha voz quando clamo; compadece-te de mim e responde-me.

8 Quando meu coração me diz: Buscai a minha presença, buscarei, Senhor, a tua presença.

9 Não escondas de mim o rosto, não rejeites com ira o teu servo, tu que tens sido a minha ajuda. Não me rejeites nem me desampares, ó Deus da minha salvação.

2Quando malfeitores se chegaram a mim para comerem as minhas carnes, eles, meus opressores e inimigos, tropeçaram e caíram.
3Ainda que se acampe contra mim um exército, não se receará o meu coração; embora se levante contra mim a guerra, ainda assim conservarei eu a minha confiança.
4Uma coisa pedi a Jeová e a buscarei: que habite eu na Casa de Jeová todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura de Jeová e estudar no seu templo.
5Pois, no dia da adversidade, me ocultará no seu pavilhão; no recôndito do seu tabernáculo, me esconderá; sobre uma rocha me elevará.
6E, agora, será elevada a minha cabeça acima dos meus inimigos que me cercam; e, no seu tabernáculo, oferecerei sacrifícios de júbilo; cantarei, sim, cantarei louvores a Jeová.

7 Ouve, Jeová, quando eu, com a minha voz, clamar; compadece-te também de mim e responde-me.
8Quando disseste: Buscai o meu rosto, a ti te disse o meu coração: O teu rosto, Jeová, buscarei.

9 Não escondas de mim o teu rosto; não rejeites com ira o teu servo. Tu tens sido o meu auxílio; não me enjeites, nem me desampares, Ó Deus da minha salvação.

10 Porque, se meu pai e minha mãe me desampararem, o SENHOR me acolherá.

11 Ensina-me, SENHOR, o teu caminho e guia-me por vereda plana, por causa dos que me espreitam.

12 Não me deixes à vontade dos meus adversários; pois contra mim se levantam falsas testemunhas e os que só respiram crueldade.

13 Eu creio que verei a bondade do SENHOR na terra dos viventes.

14 Espera pelo SENHOR, tem bom ânimo, e fortifique-se o teu coração; espera, pois, pelo SENHOR.

Salmo 28

Súplica e ações de graças

Salmo de Davi

1 A ti clamo, ó SENHOR; rocha minha, não sejas surdo para comigo; para que não suceda, se te calares acerca de mim, seja eu semelhante aos que descem à cova.

2 Ouve-me as vozes súplices, quando a ti clamar por socorro, quando erguer as mãos para o teu santuário.

3 Não me arrastes com os ímpios, com os que praticam a iniqüidade; os quais falam de paz ao seu próximo, porém no coração têm perversidade.

10 Porque, quando meu pai e minha mãe me desampararem, o Senhor me recolherá.

11 Ensina-me, Senhor, o teu caminho, e guia-me pela vereda direita, por causa dos meus inimigos.

12 Não me entregues à vontade dos meus adversários; pois se levantaram falsas testemunhas contra mim, e os que respiram crueldade.

13 Pereceria sem dúvida, se não cresse que veria a bondade do Senhor na terra dos viventes.

14 Espera no Senhor, anima-te, e ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no Senhor.

Salmo 28

1 A ti clamarei, ó Senhor, Rocha minha; não emudeças para comigo; não aconteça, cal ando-te tu para comigo, que eu fique semelhante aos que descem ao abismo.

2 Ouve a voz das minhas súplicas, quando a ti clamar, quando levantar as minhas mãos para o teu santo oráculo.

3 Não me arrastes com os ímpios e com os que praticam a iniqüidade; que falam de paz ao seu próximo, mas têm mal nos seus corações.

10Ainda que meu pai e minha mãe me abandonassem, o Senhor me receberia de braços abertos.

11 Senhor, ensine-me o seu caminho. Oriente os meus passos na direção certa por causa dos inimigos.

12Não permita que meus inimigos façam de mim o que bem entenderem; eles têm ódio mortal de mim e fazem acusações falsas a meu respeito.

13Mas eu tenho certeza de que ainda verei a bondade do Senhor triunfar nesta terra.

14Espere pela ação do Senhor. Seja valente e encha o seu coração de coragem. Espere com confiança no Senhor!

Salmo 28

Salmo de Davi.

1Ó Senhor, minha Rocha, ouça os meus pedidos de ajuda! Não permaneça calado; se o Senhor não me responder, perderei a vontade de viver e morrerei.

2Ouça a minha súplica, quando eu levantar as minhas mãos para o seu Lugar Santíssimo, quando clamar por socorro.

3Não me castigue junto com os homens perversos, com os malfeitores que desobedecem às suas leis. Eles são fingidos e falsos; falam de paz quando seu coração está cheio de ódio.

10 Se meu pai e minha mãe me abandonarem, o Senhor me acolherá.

11 Senhor, ensina-me teu caminho e guia-me por uma vereda plana, por causa dos que me espreitam.

12 Não me entregues à vontade dos meus adversários; pois as falsas testemunhas e os que respiram violência levantaram-se contra mim.

13 Creio que verei a bondade do Senhor na terra dos viventes.

14 Espera pelo Senhor; anima-te e fortalece teu coração; espera, pois, pelo Senhor.

Salmo 28

Súplica e gratidão

Salmo de Davi

1 Senhor, eu clamo a ti; rocha minha, não me deixes sem resposta; pois, se te calares, serei como os que descem à cova.

2 Ouve minhas súplicas quando clamo a ti, quando levanto as mãos para teu santo templo.

3 Não me arrastes com os ímpios e com os que praticam a maldade; eles falam de paz ao próximo, mas são maldosos de coração.

10Pois, meu pai e minha mãe me abandonaram, Mas Jeová me acolherá.

11 Ensina-me, Jeová, o teu caminho e conduze-me por uma vereda plana, por causa dos que me espreitam.

12Não me entregues à vontade dos meus adversários porque contra mim se levantam falsas testemunhas e os que respiram crueldade.

13Oh! Se eu não houvera crido que veria a bondade de Jeová na terra dos viventes!

14 Espera tu por Jeová. Tem bom ânimo, e fortifique-se o teu coração; sim, espera tu por Jeová.

Salmo 28

Davi roga a Deus que o auxilie e louva a Deus porque ouviu as suas súplicas

Salmo de Davi

1A ti, Jeová, clamarei. Rocha minha, não sejas surdo para comigo; não suceda que, ficando tu em silêncio a meu respeito, eu me torne semelhante aos que descem à cova.

2Ouve a voz das minhas súplicas, quando a ti clamar por socorro, quando levantar as minhas mãos para o teu santo oráculo.

3 Não me arrastes juntamente com os iníquos e com os que obram a iniquidade, os quais falam de paz com o seu próximo, mas têm em seus corações a maldade.

4 Paga-lhes segundo as suas obras, segundo a malícia dos seus atos; dá-lhes conforme a obra de suas mãos, retribui-lhes o que merecem.
5 E, visto que não atentam para os feitos do SENHOR, nem para o que as suas mãos fazem, ele os derribará e não os reedificará.
6 Bendito seja o SENHOR, porque me ouviu as vozes súplices!

7 O SENHOR é a minha força e o meu escudo; nele o meu coração confia, nele fui socorrido; por isso, o meu coração exulta, e com o meu cântico o louvarei.

8 O SENHOR é a força do seu povo, o refúgio salvador do seu ungido.

9 Salva o teu povo e abençoa a tua herança; apascenta-o e exalta-o para sempre.

Salmo 29

A voz de Deus na tempestade
Salmo de Davi

1 Tributai ao SENHOR, filhos de Deus, tributai ao SENHOR glória e força.

2 Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome, adorai o SENHOR na beleza da santidade.

3 Ouve-se a voz do SENHOR sobre as águas; troveja o Deus da glória; o SENHOR está sobre as muitas águas.

4 Dá-lhes segundo as suas obras e segundo a malícia dos seus esforços; dá-lhes conforme a obra das suas mãos; torna-lhes a sua recompensa.

5 Porquanto não atentam às obras do Senhor, nem à obra das suas mãos; pois que ele os derrubará e não os reedificará.

6 Bendito seja o Senhor, porque ouviu a voz das minhas súplicas.

7 O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele confiou o meu coração, e fui socorrido; assim o meu coração salta de prazer, e com o meu canto o louvarei.

8 O Senhor é a força do seu povo; também é a força salvadora do seu ungido.

9 Salva o teu povo, e abençoa a tua herança; e apascenta-os e exalta-os para sempre.

Salmo 29

4Dê a eles o castigo conforme os seus atos! Retribua-lhes de acordo com o que eles vivem fazendo; dê-lhes o que merecem.

5Eles não consideram os feitos do Senhor, nem dão valor às coisas que ele criou. Por isso ele castigará e destruirá essas pessoas; nunca mais voltarão a reerguer-se.
6Louvado seja o Senhor porque ouviu os meus pedidos de ajuda!
7O Senhor é a minha força, o escudo que me protege de qualquer perigo. Nele eu confio de todo o meu coração e dele recebo ajuda. Por isso, estou cheio de alegria e louvarei o Senhor com as minhas canções.

8O Senhor é a força do seu povo; ele protege e salva o seu escolhido.

9Ó Senhor, salve o seu povo e cubra de bênçãos o povo que lhe pertence. Cuide deles como um pastor cuida de suas ovelhas; exalte-os para sempre.

Salmo 29

Salmo de Davi.
1Louvem o Senhor, seres celestiais! Louvem o Senhor com glória e força.
2Louvem o Senhor pela grande glória que ele merece. Adorem o Senhor na sua perfeita santidade.
3A voz do Senhor ecoa sobre as águas. O Deus da glória troveja. A voz do Senhor é forte como o trovão.

4 Retribui-lhes segundo suas obras, segundo a maldade dos seus atos; retribui-lhes conforme o que praticaram; retribui-lhes o que eles merecem.

5 Como eles não atentam para as obras do Senhor, nem para o que suas mãos têm feito, ele os derrubará e não os reedificará.

6 Bendito seja o Senhor, porque ouviu a voz das minhas súplicas.

7 O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele meu coração confiou, e fui socorrido; por isso meu coração salta de prazer, e eu o louvarei com meu cântico.

8 O Senhor é a força do seu povo; ele é a fortaleza salvadora para o seu ungido.

9 Salva teu povo e abençoa tua herança; apascenta-o e exalta-o para sempre.

Salmo 29

Louvor à majestade divina
Salmo de Davi

1 Tributai ao Senhor, seres angelicais, tributai glória e força ao Senhor.

2 Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome; adorai o Senhor na beleza da santidade.

3 Ouve-se a voz do Senhor sobre as águas; o Deus da glória troveja; o Senhor está sobre as muitas águas.

4Dá-lhes segundo a sua obra e segundo a maldade dos seus feitos; dá-lhes segundo o que fizeram as suas mãos. Retribui-lhes o que eles merecem.

5Porquanto não prestam atenção às obras de Jeová, nem ao que ele fez com as suas mãos. Derrubá-los-á e não os reedificará.

6Bendito seja Jeová, porque ouviu a voz das minhas súplicas!

7Jeová é a minha força e o meu escudo; nele tem confiado o meu coração, e sou ajudado. Por isso, exulta o meu coração, e, com o meu cântico, o louvarei.

8Jeová é a força do seu povo, é uma fortaleza salvadora para o seu ungido.

9 Salva o teu povo e abençoa a tua herança; pastoreia-os e exalta-os para sempre.

Salmo 29

A voz de Jeová na tempestade
Salmo de Davi

1 Tributai a Jeová, filhos de Deus, tributai a Jeová glória e força.

2Tributai a Jeová a glória devida ao seu nome; adorai a Jeová, vestidos de sagrados ornamentos.

3 A voz de Jeová está sobre as águas; o Deus da glória troveja, Jeová está sobre as muitas águas.

4 A voz do SENHOR é poderosa; a voz do SENHOR é cheia de majestade.

5 A voz do SENHOR quebra os cedros; sim, o SENHOR despedaça os cedros do Líbano.

6 Ele os faz saltar como um bezerro; o Líbano e o Siriom, como bois selvagens.

7 A voz do SENHOR despede chamas de fogo.

8 A voz do SENHOR faz tremer o deserto; o SENHOR faz tremer o deserto de Cades.

9 A voz do SENHOR faz dar cria às corças e desnuda os bosques; e no seu templo tudo diz: Glória!

10 O SENHOR preside aos dilúvios; como rei, o SENHOR presidirá para sempre.

11 O SENHOR dá força ao seu povo, o SENHOR abençoa com paz ao seu povo.

Salmo 30

Ações de graças pela libertação da morte

Salmo de Davi. Cântico da dedicação da casa

1 Eu te exaltarei, ó SENHOR, porque tu me livraste e não permitiste que os meus inimigos se regozijassem contra mim.

2 SENHOR, meu Deus, clamei a ti por socorro, e tu me saraste.

3 SENHOR, da cova fizeste subir a minha alma; preservaste-me a vida para que não descesse à sepultura.

4 A voz do Senhor é poderosa; a voz do Senhor é cheia de majestade.

5 A voz do Senhor quebra os cedros; sim, o Senhor quebra os cedros do Líbano.

6 Ele os faz saltar como um bezerro; ao Líbano e Siriom, como filhotes de bois selvagens.

7 A voz do Senhor separa as labaredas do fogo.

8 A voz do Senhor faz tremer o deserto; o Senhor faz tremer o deserto de Cades.

9 A voz do Senhor faz parir as cervas, e descobre as brenhas; e no seu templo cada um fala da sua glória.

10 O Senhor se assentou sobre o dilúvio; o Senhor se assenta como Rei, perpetuamente.

11 O Senhor dará força ao seu povo; o Senhor abençoará o seu povo com paz.

Salmo 30

4A voz do Senhor é poderosa, a voz do Senhor é cheia de majestade!

5A voz do Senhor racha os cedros; sim, o Senhor quebra em pedaços as grandes árvores do Líbano!

6O Senhor sacode o Líbano e o monte Siriom. Diante do Senhor, eles saltam como bezerros e novilhos selvagens.

7Quando o Senhor fala, raios de fogo riscam o céu.

8A voz do Senhor sacode o deserto; ele faz tremer o deserto de Cades.

9Assustadas com os trovões, as corças na floresta dão suas crias antes do tempo; a voz do Senhor arranca a casca das árvores do bosque. E no templo do Senhor, todos clamam: “Glória!”

10O Senhor comandou o dilúvio, mostrou que é o Rei da Criação; sim, o Senhor é o Rei eterno.

11O Senhor dá força ao seu povo. Ele abençoa o seu povo com a sua paz!

Salmo 30

Salmo de Davi. Cântico para a dedicação do templo (casa, em hebraico).

1Eu exaltarei o Senhor, pois me livrou dos meus inimigos. Eles não puderam se alegrar com uma vitória sobre mim.

2Clamei por socorro ao Senhor, meu Deus, e ele me curou.

3O Senhor me tirou da sepultura. Eu já estava com um pé na cova, e o Senhor me devolveu a vida.

4 A voz do Senhor é poderosa; a voz do Senhor é cheia de majestade.

5 A voz do Senhor quebra os cedros; sim, o Senhor despedaça os cedros do Líbano.

6 Ele faz o Líbano saltar como um bezerro; e Siriom, como um garrote selvagem.

7A voz do Senhor lança chamas de fogo.

8 A voz do Senhor faz tremer o deserto; o Senhor faz tremer o deserto de Cades.

9 A voz do Senhor derruba os carvalhos e desnuda as florestas; e no seu templo todos dizem: Glória!

10 O Senhor está entronizado sobre o dilúvio; o Senhor se assenta como rei, para sempre.

11 O Senhor dá força ao seu povo; o Senhor abençoa seu povo com paz.

Salmo 30

Livramento da morte

Cântico para a ocasião da dedicação do templo — Salmo de Davi

1 Ó Senhor, eu te exaltarei porque tu me levantaste e não permitiste que meus inimigos rissem de mim.

2 Ó Senhor, meu Deus, clamei a ti, e tu me curaste.

3 Senhor, tu me tiraste da sepultura, preservaste a minha vida para que eu não descesse à cova.

4A voz de Jeová é poderosa, a voz de Jeová é cheia de majestade.

5A voz de Jeová quebra os cedros; os cedros do Líbano, Jeová os despedaça;

6e os faz saltar como um bezerro; o Líbano e o Siriom, como um filho de boi selvagem.

7A voz de Jeová despede línguas de fogo.

8A voz de Jeová faz tremer o deserto, Jeová faz tremer o deserto de Cades.

9A voz de Jeová traz dores de parto às corças e desnuda os bosques; e no seu templo, tudo diz: Glória.

10Jeová presidiu como rei ao dilúvio; como rei, Jeová preside para sempre.

11Jeová dará força ao seu povo, Jeová abençoará com paz ao seu povo.

Salmo 30

Ação de graças pela libertação da morte

Salmo. Cântico por ocasião da dedicação da casa. Salmo de Davi

1 Exaltar-te-ei, Jeová, porque me levantaste e não permitiste que os meus inimigos se regozijassem sobre mim.

2Jeová, Deus meu, a ti clamei por socorro, e me saraste.

3Jeová, fizeste subir a minha alma do Sheol; vivificaste-me dentre os que descem à cova.

4 Salmodiai ao SENHOR, vós que sois seus santos, e dai graças ao seu santo nome.

5 Porque não passa de um momento a sua ira; o seu favor dura a vida inteira. Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã.

6 Quanto a mim, dizia eu na minha prosperidade: jamais serei abalado.

7 Tu, SENHOR, por teu favor fizeste permanecer forte a minha montanha; apenas voltaste o rosto, fiquei logo conturbado.
8 Por ti, SENHOR, clamei, ao SENHOR implorei.
9 Que proveito obterás no meu sangue, quando baixo à cova? Louvar-te-á, porventura, o pó? Declarará ele a tua verdade?

10 Ouve, SENHOR, e tem compaixão de mim; sê tu, SENHOR, o meu auxílio.

11 Converteste o meu pranto em folguedos; tiraste o meu pano de saco e me cingiste de alegria,

12 para que o meu espírito te cante louvores e não se cale. SENHOR, Deus meu, graças te darei para sempre.

Salmo 31

Lamentos e louvor

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

4 Cantai ao Senhor, vós que sois seus santos, e celebrai a memória da sua santidade.

5 Porque a sua ira dura só um momento; no seu favor está a vida. O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã.

6 Eu dizia na minha prosperidade: Não vacilarei jamais.

7 Tu, Senhor, pelo teu favor fizeste forte a minha montanha; tu encobriste o teu rosto, e fiquei perturbado.

8 A ti, Senhor, clamei, e ao Senhor supliquei.

9 Que proveito há no meu sangue, quando desço à cova? Porventura te louvará o pó? Anunciará ele a tua verdade?

10 Ouve, Senhor, e tem piedade de mim, Senhor; sê o meu auxílio.

11 Tornaste o meu pranto em folguedo; desataste o meu pano de saco, e me cingiste de alegria,

12 Para que a minha glória a ti cante louvores, e não se cale. Senhor, meu Deus, eu te louvarei para sempre.

Salmo 31

4Todos vocês, pessoas consagradas pelo Senhor, cantem salmos de louvor ao seu santo nome.

5Porque a sua ira só dura um instante. Mas o seu interesse e cuidado por nós duram a vida toda. O choro pode durar a noite toda, mas de manhã ele nos devolve a alegria.

6Quando tudo corria bem eu pensava comigo mesmo: “Estou numa boa situação; nada de mau pode me acontecer.

7O Senhor me sustenta e me deixa firme como uma montanha”. Bastou o Senhor esconder a sua face, fiquei apavorado.

8Então, clamei ao Senhor; a ele implorei por misericórdia!

9“Que vantagem haverá se eu morrer e for enterrado? Transformado em pó, debaixo da terra, não poderei louvar o Senhor e proclamar a sua fidelidade!

10Ouça a minha oração, Senhor! Mostre a sua compaixão por mim; ajude-me, Senhor!”

11O Senhor transformou as minhas lágrimas em dança alegre. Tirou as minhas roupas de luto e me vestiu com roupas de festa,

12para que eu cante louvores sem parar. Sim, Senhor, meu Deus, eu sempre darei graças ao Senhor, por toda a minha vida.

Salmo 31

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

4 Cantai louvores ao Senhor, vós que sois seus santos, e louvai seu santo nome.

5 Porque sua ira dura só um momento; no seu favor está a vida. O choro pode durar uma noite, mas o cântico de júbilo vem de manhã.

6 Eu, porém, dizia na minha prosperidade: Jamais serei abalado.

7 Tu, Senhor, pelo teu favor fizeste com que a minha montanha permanecesse firme; apenas escondeste o rosto e fiquei perturbado.

8 Senhor, a ti clamei, e ao Senhor supliquei:

9 Que proveito haverá no derramar do meu sangue? E se eu descer à cova? Acaso o pó te louvará? Ou proclamará a tua verdade?

10 Senhor, ouve e tem compaixão de mim! Ó Senhor, sê o meu auxílio!

11 Converteste meu pranto em dança, tiraste meu pano de saco e me vestiste de alegria;

12 para que eu te cante louvores e não me cale. Senhor, meu Deus, eu te louvarei para sempre!

Salmo 31

Súplica por libertação e proteção

Ao regente do coro — Salmo de Davi

4 Cantai louvores a Jeová, vós que sois seus santos, e dai graças ao seu santo nome.

5Pois a sua ira dura apenas um momento. No seu favor, está a vida. O choro pode entrar à tarde para pousar; pela manhã, porém, vem o cântico de júbilo.

6Quanto a mim, dizia eu na minha prosperidade: Nunca jamais serei abalado.

7Tu, Jeová, pelo teu favor, fizeras que o meu monte permanecesse forte. Ocultaste o teu rosto, fiquei conturbado.

8A ti, Jeová, clamei e ao Senhor supliquei.

9Que proveito há no meu sangue, em ir eu para a cova? Porventura, louvar-te-á o pó? Declarará ele a tua verdade?

10 Ouve, Jeová, e compadece-te de mim. Sê tu, Jeová, o meu ajudador.

11Converteste o meu pranto em regozijo, tiraste o meu cilício e cingiste-me de alegria,

12a fim de que a minha glória cante louvores a ti e não se cale. Jeová, Deus meu, dar-te-ei graças para sempre.

Salmo 31

Um Salmo de queixa e de louvor

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Em ti, SENHOR, me refugio; não seja eu jamais envergonhado; livra-me por tua justiça.	1 Em ti, SENHOR, confio; nunca me deixes confundido. Livra-me pela tua justiça.	1No Senhor eu me refugio; não permita que eu fique sem esperança. Mostre a sua justiça e livre-me.	1 Senhor, eu me refugio em ti; que eu não me frustre; livra-me pela tua justiça!	1 Em ti, Jeová, me refugio; não seja eu jamais envergonhado. Livra-me na tua retidão.
2 Inclina-me os ouvidos, livra-me depressa; sê o meu castelo forte, cidadela fortíssima que me salve.	2 Inclina para mim os teus ouvidos, livra-me depressa; sê a minha firme rocha, uma casa fortíssima que me salve.	2Atenda aos meus pedidos e livre-me depressa! Seja a minha rocha de abrigo, uma fortaleza poderosa onde posso ficar a salvo dos meus perseguidores.	2Inclina teus ouvidos para mim, livra-me depressa! Sê minha rocha de refúgio, uma fortaleza poderosa para me salvar!	2 Inclina para mim os teus ouvidos, livra-me depressa. Sê para mim uma rocha fortificada, uma casa de defesa que me salve.
3 Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; por causa do teu nome, tu me conduzirás e me guiarás.	3 Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; assim, por amor do teu nome, guia-me e encaminha-me.	3Sim, o Senhor é a minha rocha e a minha fortaleza segura. Guie-me e conduza-me por amor do seu nome.	3 Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; guia-me e encaminha-me por causa do teu nome.	3Porquanto tu és a minha rocha e a minha fortaleza. Por amor do teu nome, me conduzirás e me guiarás.
4 Tirar-me-ás do laço que, às ocultas, me armaram, pois tu és a minha fortaleza.	4 Tira-me da rede que para mim esconderam, pois tu és a minha força.	4Livre-me da armadilha que, em segredo, os meus inimigos prepararam contra mim, pois o Senhor é o meu refúgio.	4 Tira-me do laço que me armaram, pois tu és o meu refúgio.	4 Tirar-me-ás do laço que me armaram às escondidas, pois tu és a minha fortaleza.
5 Nas tuas mãos, entrego o meu espírito; tu me remiste, SENHOR, Deus da verdade.	5 Nas tuas mãos encomendo o meu espírito; tu me redimiste, Senhor Deus da verdade.	5Nas suas mãos entrego o meu espírito. Liberte-me porque o Senhor é o Deus que sempre cumpre suas promessas.	5 Entrego o meu espírito nas tuas mãos; tu me remiste, ó Senhor, Deus da verdade.	5 Nas tuas mãos entrego o meu espírito; tu me remiste, Jeová, Deus de verdade.
6 Aborreces os que adoram ídolos vãos; eu, porém, confio no SENHOR.	6 Odeio aqueles que se entregam a vaidades enganosas; eu, porém, confio no Senhor.	6Odeio aqueles que adoram ídolos, deuses de mentira; por isso eu confio somente no Senhor.	6 Odeias os que adoram ídolos fúteis; eu, porém, confio no Senhor.	6Aborreço os que observam vaidades mentirosas; eu, porém, confio em Jeová.
7 Eu me alegrarei e regozijarei na tua benignidade, pois tens visto a minha aflição, conheceste as angústias de minha alma	7 Eu me alegrarei e regozijarei na tua benignidade, pois consideraste a minha aflição; conheceste a minha alma nas angústias.	7Viverei feliz porque senti o seu amor cuidadoso em minha vida. O Senhor viu a minha aflição e o meu coração apertado,	7 Eu me alegrarei e me regozijarei no teu amor, pois tens visto minha aflição; tens conhecido minhas angústias	7Alegrar-me-ei e regozijar-me-ei na tua benignidade, pois tens visto a minha aflição. Tens conhecido as adversidades da minha alma
8 e não me entregaste nas mãos do inimigo; firmaste os meus pés em lugar espaçoso.	8 E não me entregaste nas mãos do inimigo; puseste os meus pés num lugar espaçoso.	8e não permitiu que os meus inimigos me dominassem. Pelo contrário, o Senhor colocou os meus pés num caminho espaçoso.	8 e não me entregaste nas mãos do inimigo; firmaste os meus pés num lugar seguro.	8e não me tens deixado entregue às mãos do inimigo; tens posto os meus pés num lugar espaçoso.
9 Compadece-te de mim, SENHOR, porque me sinto atribulado; de tristeza os meus olhos se consomem, e a minha alma e o meu corpo.	9 Tem misericórdia de mim, ó Senhor, porque estou angustiado. Consumidos estão de tristeza os meus olhos, a minha alma e o meu ventre.	9Misericórdia, Senhor, porque estou em desespero. Já estou cansado de tanto chorar, já estou fraco de tanta tristeza.	9 Ó Senhor, tem compaixão de mim porque estou angustiado; meus olhos, minha alma e meu corpo se consomem de tristeza.	9Compadece-te de mim, porque me sinto atribulado; os meus olhos estão consumidos de tristeza, sim, a minha alma e o meu corpo.
10 Gasta-se a minha vida na tristeza, e os meus anos, em gemidos; debilita-se a	10 Porque a minha vida está gasta de tristeza, e os meus anos de suspiros; a	10Minha vida se perde no meu sofrimento; fica mais curta com os meus gemidos. A minha culpa vai pouco a pouco destruindo	10 Pois minha vida é consumida pela angústia, e meus anos, pelos gemidos;	10Pois está gasta de pesar a minha vida, e, de suspirar, os meus anos; por causa da

minha força, por causa da minha iniqüidade, e os meus ossos se consomem.

11 Tornei-me opróbrio para todos os meus adversários, espanto para os meus vizinhos e horror para os meus conhecidos; os que me vêem na rua fogem de mim.

12 Estou esquecido no coração deles, como morto; sou como vaso quebrado.

13 Pois tenho ouvido a murmuração de muitos, terror por todos os lados; conspirando contra mim, tramam tirar-me a vida.

14 Quanto a mim, confio em ti, SENHOR. Eu disse: tu és o meu Deus.

15 Nas tuas mãos, estão os meus dias; livra-me das mãos dos meus inimigos e dos meus perseguidores.

16 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo; salva-me por tua misericórdia.

17 Não seja eu envergonhado, SENHOR, pois te invoquei; envergonhados sejam os perversos, emudecidos na morte.

18 Emudeçam os lábios mentirosos, que falam insolentemente contra o justo, com arrogância e desdém.

minha força descai por causa da minha iniqüidade, e os meus ossos se consomem.

11 Fui opróbrio entre todos os meus inimigos, até entre os meus vizinhos, e horror para os meus conhecidos; os que me viam na rua fugiam de mim.

12 Estou esquecido no coração deles, como um morto; sou como um vaso quebrado.

13 Pois ouvi a murmuração de muitos, temor havia ao redor; enquanto juntamente consultavam contra mim, intentaram tirar-me a vida.

14 Mas eu confiei em ti, Senhor; e disse: Tu és o meu Deus.

15 Os meus tempos estão nas tuas mãos; livra-me das mãos dos meus inimigos e dos que me perseguem.

16 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo; salva-me por tuas misericórdias.

17 Não me deixes confundido, Senhor, porque te tenho invocado. Deixa confundidos os ímpios, e emudeçam na sepultura.

18 Emudeçam os lábios mentirosos que falam coisas más com soberba e desprezo contra o justo.

as minhas forças; todo o meu corpo vai se consumindo.

11 Sou motivo de riso e zombaria para os meus inimigos, inclusive para os meus vizinhos; e o que é pior, os meus amigos têm medo de mim. Quando eles me veem na rua, fogem de mim.

12 Para eles sou como uma pessoa morta; não passo de um jarro quebrado.

13 Ouvi gente falando baixinho, dizendo mentiras sobre mim e fazendo planos para me destruir. Por isso vivo com medo.

14 Mas, no meio disso tudo, continuo confiando no Senhor. E digo: “O Senhor é o meu Deus”.

15 Todos os dias da minha vida são controlados pelo Senhor. Por isso, livre-me dos meus inimigos e daqueles que querem me destruir.

16 Faça brilhar a luz do seu rosto sobre o seu servo. Salve-me, pelo seu imenso amor!

17 Não me deixe cair em desgraça, Senhor! Não deixe de responder a meus insistentes pedidos de ajuda. Dê o seu castigo aos pecadores desobedientes. Feche a boca dos perversos; que fiquem na sepultura.

18 Torne mudas as pessoas que falam mentiras e ameaçam os justos com arrogância e desprezo.

minha força desfalece, e meus ossos se consomem em razão da minha culpa.

11 Por causa de todos os meus adversários, fui desonrado, fui humilhado diante dos meus vizinhos e tornei-me motivo de horror para os meus conhecidos; os que me veem na rua fogem de mim.

12 Sou esquecido por eles como alguém que está morto; sou como um vaso quebrado.

13 Pois tenho ouvido a difamação de muitos, há terror por todos os lados; juntos, conspiram contra mim, tramando tirar-me a vida.

14 Ó Senhor, mas eu confio em ti e digo: Tu és o meu Deus.

15 Meus dias estão nas tuas mãos; livra-me das mãos dos meus inimigos e dos que me perseguem.

16 Faze o teu rosto resplandecer sobre o teu servo; salva-me por tua bondade.

17 Ó Senhor, que eu não me frustre, porque te invoco; que os ímpios fiquem frustrados e sejam emudecidos no Sheol.

18 Calem-se os lábios mentirosos, que falam com insolência contra o justo, com arrogância e desprezo.

minha iniquidade, desfalece a minha força, e consumidos estão os meus ossos.

11 Por causa de todos os meus adversários, tornei-me um opróbrio, sim, sobremodo o sou para os meus vizinhos e horror para os meus conhecidos. Os que me viam na rua fugiam de mim.

12 Sou esquecido como um morto posto fora do pensamento, sou como um vaso quebrado.

13 Pois tenho ouvido a difamação de muitos, terror por todos os lados. Enquanto juntamente consultavam contra mim, maquinaram para me tirar a vida.

14 Quanto a mim, porém, em ti confio, Jeová. Eu disse: Tu és meu Deus.

15 Na tua mão estão os meus dias; livra-me das mãos dos meus inimigos e dos que me perseguem.

16 Faze brilhar o teu rosto sobre o teu servo; salva-me na tua benignidade.

17 Não seja eu envergonhado, Jeová, porque te hei invocado; envergonhados sejam os iníquos, fiquem mudos no Sheol.

18 Emudeçam os lábios mentirosos, que falam insolentemente contra o justo, com orgulho e desprezo.

19 Como é grande a tua bondade, que reservaste aos que te temem, da qual usas, perante os filhos dos homens, para com os que em ti se refugiam!

20 No recôndito da tua presença, tu os esconderás das tramas dos homens, num esconderijo os ocultarás da contenda de línguas.

21 Bendito seja o SENHOR, que engrandeceu a sua misericórdia para comigo, numa cidade sitiada!

22 Eu disse na minha pressa: estou excluído da tua presença. Não obstante, ouviste a minha súplice voz, quando clamei por teu socorro.

23 Amai o SENHOR, vós todos os seus santos. O SENHOR preserva os fiéis, mas retribui com largueza ao soberbo.

24 Sede fortes, e revigore-se o vosso coração, vós todos que esperais no SENHOR.

Salmo 32

A bem-aventurança de quem recebe o perdão

De Davi. Salmo didático

1 Bem-aventurado aquele cuja iniqüidade é perdoada, cujo pecado é coberto.

2 Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR não atribui iniqüidade e em cujo espírito não há dolo.

19 Oh! quão grande é a tua bondade, que guardaste para os que te temem, a qual operaste para aqueles que em ti confiam na presença dos filhos dos homens!

20 Tu os esconderás, no secreto da tua presença, dos desaforos dos homens; encobri-los-ás em um pavilhão, da contenda das línguas.

21 Bendito seja o Senhor, pois fez maravilhosa a sua misericórdia para comigo em cidade segura.

22 Pois eu dizia na minha pressa: Estou cortado de diante dos teus olhos; não obstante, tu ouviste a voz das minhas súplicas, quando eu a ti clamei.

23 Amai ao Senhor, vós todos que sois seus santos; porque o Senhor guarda os fiéis e retribui com abundância ao que usa de soberba.

24 Esforçai-vos, e ele fortalecerá o vosso coração, vós todos que esperais no Senhor.

Salmo 32

19Ah, como é grande a sua bondade para com aqueles que respeitam e obedecem ao Senhor! O Senhor mostra essa bondade a todos que procuram sua proteção!

20No abrigo da sua presença, o Senhor os esconde dos planos malvados e das palavras mentirosas dos homens. A sua presença será o nosso abrigo perfeito!

21Bendito seja o Senhor! Ele mostrou o seu maravilhoso amor por mim quando eu estava cercado pelos meus inimigos.

22Impaciente, eu pensei: “O Senhor se esqueceu de mim!” Mas isso não era verdade; o Senhor me ouviu quando supliquei e pedi a sua ajuda.

23Amem o Senhor, todos vocês, os seus santos. O Senhor protege com amor quem é fiel, mas castiga duramente os orgulhosos.

24Animem-se! Criem coragem, todos vocês que esperam no Senhor!

Salmo 32

De Davi. Poema.

1Como é feliz o homem que tem suas transgressões perdoadas e os seus pecados apagados!

2Como é feliz aquele cujos pecados o Senhor apagou e que não tem falsidade no coração!

19 Como é grande a tua bondade, que guardaste para os que te temem e preparaste na presença dos filhos dos homens, para os que se refugiam em ti!

20 No abrigo da tua presença, tu os escondes das intrigas dos homens; em um esconderijo, tu os proteges das línguas difamadoras.

21 Bendito seja o Senhor, pois mostrou de uma forma maravilhosa sua fidelidade para comigo numa cidade sitiada.

22 Assustado, eu dizia: Estou eliminado de diante dos teus olhos. Tu, porém, ouviste minhas súplicas quando clamei a ti.

23 Amai o Senhor, todos vós, seus santos! O Senhor guarda os fiéis e castiga plenamente o soberbo.

24 Sede fortes e corajosos, todos vós que esperais no Senhor.

Salmo 32

A felicidade do homem perdoado

Masquil de Davi

1 Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada e cujo pecado é coberto!

2 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui culpa e em quem não há engano!

19Oh! Quão grande é a tua bondade, que reservaste para os que te temem, a qual, perante os filhos dos homens, preparaste para aqueles que em ti se refugiam!

20No lugar oculto da tua presença, tu os esconderás das tramas dos homens; num pavilhão, os ocultarás da contenda de línguas.

21 Bendito seja Jeová, porque tem feito maravilhosa a sua benignidade para comigo numa cidade fortificada!

22Quanto a mim, porém, disse em meu sobressalto: Estou cortado de diante dos teus olhos. Não obstante, ouviste a voz das minhas súplicas quando a ti clamava por socorro.

23Amai a Jeová, vós todos os que sois seus santos. Jeová preserva os que são fiéis e retribui abundantemente ao que usa de soberba.

24 Sede fortes, e fortaleça-se o vosso coração, vós todos os que esperais em Jeová.

Salmo 32

A felicidade do homem perdoado; exortação ao arrependimento

Salmo de Davi. Masquil

1 Feliz é aquele cuja transgressão é perdoada, cujo pecado é coberto.

2Feliz é o homem a quem Jeová não atribui iniquidade e em cujo espírito não há dolo.

3 Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia.

4 Porque a tua mão pesava dia e noite sobre mim, e o meu vigor se tornou em sequidão de estio.

5 Confessei-te o meu pecado e a minha iniqüidade não mais ocultei. Disse: confessarei ao SENHOR as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniqüidade do meu pecado.

6 Sendo assim, todo homem piedoso te fará súplicas em tempo de poder encontrar-te. Com efeito, quando transbordarem muitas águas, não o atingirão.

7 Tu és o meu esconderijo; tu me preservas da tribulação e me cercas de alegres cantos de livramento.

8 Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho.

9 Não sejais como o cavalo ou a mula, sem entendimento, os quais com freios e cabrestos são dominados; de outra sorte não te obedecem.

10 Muito sofrimento terá de curtir o ímpio, mas o que confia no SENHOR, a misericórdia o assistirá.

3 Quando eu guardei silêncio, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido em todo o dia.

4 Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequidão de estio. (Selá.)

5 Confessei-te o meu pecado, e a minha maldade não encobri. Dizia eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a maldade do meu pecado. (Selá.)

6 Por isso, todo aquele que é santo orará a ti, a tempo de te poder achar; até no transbordar de muitas águas, estas não lhe chegarão.

7 Tu és o lugar em que me escondo; tu me preservas da angústia; tu me cinges de alegres cantos de livramento. (Selá.)

8 Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os meus olhos.

9 Não sejais como o cavalo, nem como a mula, que não têm entendimento, cuja boca precisa de cabresto e freio para que não se cheguem a ti.

10 O ímpio tem muitas dores, mas àquele que confia no Senhor a misericórdia o cercará.

3Eu tentei por algum tempo esconder os meus pecados. Mas fiquei muito fraco, gemendo de dor e aflição o dia inteiro.

4De dia e de noite a sua mão pesava sobre mim, fazendo com que as minhas forças fossem se esgotando, como a seca faz com um pequeno riacho.

5O sofrimento continuou até que admiti a minha culpa e não escondi mais o meu pecado. Pensei comigo mesmo: Confessarei as minhas transgressões ao Senhor. E o Senhor perdoou a culpa do meu pecado.

6Portanto, que todos os que são santos orem ao Senhor enquanto pode ser encontrado; quando as muitas águas se levantarem, elas não os atingirão.

7O Senhor é o meu lugar de segurança; o Senhor me livra da aflição e enche a minha vida de canções de vitórias.

8Eu o instruirei e o ensinarei — diz o Senhor — e mostrarei a você o caminho por onde deve andar. Eu mesmo lhe darei conselhos e o vigiarei.

9Não seja teimoso como um cavalo ou uma mula que não tem entendimento; eles precisam de rédeas e freio para andarem pelo caminho certo.

10Os maus passam por muitos sofrimentos, mas quem confia no Senhor será acompanhado de perto pelo seu amor cuidadoso.

3 Enquanto me calei, meus ossos se consumiam de tanto gemer o dia todo.

4 Porque tua mão pesava sobre mim de dia e de noite; meu vigor se esgotou como no calor da seca. *[Interlúdio]*

5 Confessei-te meu pecado e não encobri minha culpa. Eu disse: Confessarei as minhas transgressões ao Senhor; e tu perdoaste a culpa do meu pecado. *[Interlúdio]*

6 Assim, todo homem piedoso te fará súplicas em tempo de poder te encontrar; quando as muitas águas transbordarem, elas não o atingirão.

7 Tu és o meu esconderijo e me preservas da angústia; tu me cercas com alegres cânticos de livramento. *[Interlúdio]*

8 Eu te instruirei e ensinarei o caminho que deves seguir; eu te darei conselhos sob a minha vista.

9 Não sejais como o cavalo, nem como a mula, que não têm entendimento, cuja boca precisa de cabresto e freio, pois de outra forma não se sujeitam a ti.

10 O ímpio tem muitas aflições, mas a misericórdia acompanha quem confia no Senhor.

3Quando guardei silêncio, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido durante o dia todo.

4Porque de dia e de noite sobre mim pesava a tua mão. O meu humor converteu-se em sequidão de estio. (Selá)

5 Eu te confessei o meu pecado, e a minha iniquidade não a ocultei. Disse eu: Confessarei a Jeová a minha transgressão, e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado. (Selá)

6Portanto, todo o que é pio te suplicará a tempo de poder encontrar-te. Na verdade, quando transbordarem grandes águas, a ele não se chegarão.

7Tu és para mim um lugar oculto; preservar-me-ás da tribulação; de alegres cantos de livramento me cercarás.

8 Instruir-te-ei e ensinar-te-ei o caminho em que hás de andar; aconselhar-te-ei, tendo-te debaixo da minha vista.

9Não sejais como o cavalo ou como a mula, que não têm entendimento, os quais carecem de arreios, freios e cabrestos, que os sujeitem; de outra forma não te obedecerão.

10 Muitos pesares terá de curtir o iníquo; Mas aquele que confia em Jeová, a benignidade o cercará.

11 Alegrai-vos no SENHOR e regozijai-vos, ó justos; exultai, vós todos que sois retos de coração.

Salmo 33

Louvor ao Criador e Preservador

1 Exultai, ó justos, no SENHOR! Aos retos fica bem louvá-lo.

2 Celebrai o SENHOR com harpa, louvai-o com cânticos no saltério de dez cordas.

3 Entoai-lhe novo cântico, tangei com arte e com júbilo.

4 Porque a palavra do SENHOR é reta, e todo o seu proceder é fiel.

5 Ele ama a justiça e o direito; a terra está cheia da bondade do SENHOR.

6 Os céus por sua palavra se fizeram, e, pelo sopro de sua boca, o exército deles.

7 Ele ajunta em montão as águas do mar; e em reservatório encerra as grandes vagas.

8 Tema ao SENHOR toda a terra, temam-no todos os habitantes do mundo.

9 Pois ele falou, e tudo se fez; ele ordenou, e tudo passou a existir.

10 O SENHOR frustra os desígnios das nações e anula os intentos dos povos.

11 Alegrai-vos no Senhor, e regozijai-vos, vós os justos; e cantai alegremente, todos vós que sois retos de coração.

Salmo 33

1 Regozijai-vos no SENHOR, vós justos, pois aos retos convém o louvor.

2 Louvai ao Senhor com harpa, cantai a ele com o saltério e um instrumento de dez cordas.

3 Cantai-lhe um cântico novo; tocai bem e com júbilo.

4 Porque a palavra do Senhor é reta, e todas as suas obras são fiéis.

5 Ele ama a justiça e o juízo; a terra está cheia da bondade do Senhor.

6 Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo espírito da sua boca.

7 Ele ajunta as águas do mar como num montão; põe os abismos em depósitos.

8 Tema toda a terra ao Senhor; temam-no todos os moradores do mundo.

9 Porque falou, e foi feito; mandou, e logo apareceu.

10 O Senhor desfaz o conselho dos gentios, quebranta os intentos dos povos.

11Alegrem-se por causa do Senhor! Cantem de felicidade todos vocês que são justos. Sim, vibrem de alegria todos os que procuram sinceramente agradar o Senhor!

Salmo 33

1Cantem de alegria ao Senhor todos os que têm amor por ele! Louvar o Senhor é o que há de melhor para os justos.

2Cantem melodias de gratidão ao Senhor com harpa de dez cordas! Usem instrumentos de corda para cantar salmos em louvor a ele!

3Cantem uma nova canção ao Senhor! Toquem bem seus instrumentos com gritos de alegria!

4Façam isso porque a Palavra do Senhor é verdadeira; ele é fiel em tudo que faz.

5Ele tem prazer na prática da justiça e da verdade; a terra está cheia da bondade do Senhor.

6Mediante uma palavra do Senhor os céus foram criados; com o sopro da sua boca apareceram todos os corpos celestes.

7Ele formou os grandes oceanos num só lugar; ele criou uma grande represa para as águas do mar e as grandes ondas.

8Por isso, toda a terra tema o Senhor; tremam diante dele todos os habitantes da terra,

9porque com uma só palavra ele criou todas as coisas. Ele ordenou, e o universo inteiro apareceu!

10O Senhor desfaz os planos e projetos das nações que não lhe obedecem,

11 Alegrai-vos no Senhor e regozijai-vos, ó justos; cantai de júbilo, todos vós que sois retos de coração.

Salmo 33

Alegria na contemplação das obras de Deus

1 Regozijai-vos no Senhor, vós, justos, pois aos que são retos fica bem louvá-lo.

2 Louvai ao Senhor com harpa, cantai-lhe louvores com saltério de dez cordas.

3 Cantai-lhe um cântico novo; tocai com habilidade e alegria.

4 Porque a palavra do Senhor é reta; e todas as suas obras são fiéis.

5 Ele ama a retidão e a justiça; a terra está cheia do amor do Senhor.

6 Os céus foram feitos pela palavra do Senhor, e todo o exército deles, pelo sopro da sua boca.

7 Ele ajunta as águas do mar como num montão; faz dos abismos depósitos.

8 Tema ao Senhor toda a terra; temam-no todos os moradores do mundo.

9 Pois ele falou, e tudo se fez; ele mandou, e logo tudo apareceu.

10 O Senhor frustra os planos das nações, anula os intuitos dos povos.

11 Alegrai-vos em Jeová e regozijai-vos, ó justos; cantai de júbilo, vós todos que sois retos de coração.

Salmo 33

Louvor ao Criador e Preservador

1 Exultai, ó justos, em Jeová; aos retos fica bem o louvor.

2Dai graças a Jeová com a harpa, cantai-lhe louvores com o saltério de dez cordas.

3Entoai-lhe um cântico novo, tocai bem e com júbilo.

4Pois reta é a palavra de Jeová; e tudo quanto faz é com fidelidade.

5Ele ama a retidão e a justiça; a terra está cheia da benignidade de Jeová.

6Pela palavra de Jeová, foram feitos os céus; e, pelo sopro da sua boca todo o exército deles.

7Ele ajunta, qual uma mole, as águas do mar; amontoa em tesouros os abismos.

8 Tema a Jeová toda a terra, tenham medo dele todos os habitantes do mundo.

9Pois ele falou e foi feito; ele ordenou, e ficou estabelecido.

10Jeová reduz a nada o conselho das nações; anula os intentos dos povos.

11 O conselho do SENHOR dura para sempre; os desígnios do seu coração, por todas as gerações.

12 Feliz a nação cujo Deus é o SENHOR, e o povo que ele escolheu para sua herança.

13 O SENHOR olha dos céus; vê todos os filhos dos homens;

14 do lugar de sua morada, observa todos os moradores da terra,

15 ele, que forma o coração de todos eles, que contempla todas as suas obras.

16 Não há rei que se salve com o poder dos seus exércitos; nem por sua muita força se livra o valente.

17 O cavalo não garante vitória; a despeito de sua grande força, a ninguém pode livrar.

18 Eis que os olhos do SENHOR estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia,

19 para livrar-lhes a alma da morte, e, no tempo da fome, conservar-lhes a vida.

20 Nossa alma espera no SENHOR, nosso auxílio e escudo.

21 Nele, o nosso coração se alegra, pois confiamos no seu santo nome.

11 O conselho do Senhor permanece para sempre; os intentos do seu coração de geração em geração.

12 Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor, e o povo ao qual escolheu para sua herança.

13 O Senhor olha desde os céus e está vendo a todos os filhos dos homens.

14 Do lugar da sua habitação contempla todos os moradores da terra.

15 Ele é que forma o coração de todos eles, que contempla todas as suas obras.

16 Não há rei que se salve com a grandeza dum exército, nem o homem valente se livra pela muita força.

17 O cavalo é falaz para a segurança; não livra ninguém com a sua grande força.

18 Eis que os olhos do Senhor estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia;

19 Para lhes livrar as almas da morte, e para os conservar vivos na fome.

20 A nossa alma espera no Senhor; ele é o nosso auxílio e o nosso escudo.

21 Pois nele se alegra o nosso coração; porquanto temos confiado no seu santo nome.

11mas os planos do Senhor são eternos; não podem ser modificados. As suas decisões serão mantidas para sempre.

12Feliz é o povo que tem o Senhor como seu Deus, o povo que ele escolheu para ser exclusivamente seu.

13Lá do céu o Senhor olha a terra e vê toda a humanidade;

14do seu santo lugar onde vive, ele observa a vida de todos os habitantes da terra.

15Ele fez cada um de nós e conhece cada coração e tudo o que fazem.

16O melhor exército do mundo não salva a vida de um rei; nem guerreiros conseguem a vitória por serem fortes e corajosos.

17Um belo cavalo, treinado para a batalha, não é garantia de vitória; apesar da sua grande força, é incapaz de salvar.

18Mas os olhos do Senhor vigiam e protegem os que lhe obedecem e dependem completamente do seu grande amor.

19Quando estiverem correndo perigo de vida, quando houver fome na terra, eles serão salvos pelo Senhor!

20Nossa esperança está no Senhor para nos salvar! Ele nos ajuda e nos protege.

21Ele dá alegria ao nosso coração, porque confiamos no seu santo nome.

11 O plano do Senhor permanece para sempre, e os intuitos do seu coração, por todas as gerações.

12 Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor, o povo que ele escolheu como sua herança.

13 O Senhor olha lá do céu; vê todos os filhos dos homens;

14 da sua morada observa todos os moradores da terra,

15 aquele que forma o coração de todos eles, que contempla todas as suas obras.

16 Um rei não se salva pelo poderio do seu exército; nem o valente se livra pela muita força.

17 O cavalo é falsa esperança de vitória; não pode livrar ninguém com sua grande força.

18 Os olhos do Senhor estão sobre os que o temem, sobre os que esperam pelo seu amor,

19 para livrá-los da morte e conservá-los vivos em tempo de fome.

20 Nossa esperança está no Senhor; ele é nosso auxílio e escudo.

21 Nosso coração se alegra nele, pois temos confiado no seu santo nome.

11 O conselho de Jeová persiste para sempre; os intentos do seu coração, por todas as gerações.

12Feliz é a nação que tem por Deus a Jeová, o povo que ele escolheu para a sua herança.

13Jeová olha lá do céu, vê todos os filhos dos homens;

14 lá do lugar da sua habitação, dirige o seu olhar para todos os habitantes da terra,

15 aquele que forma o coração de todos eles, que considera todas as suas obras.

16 Não há rei que se salve com grande exército, nem por grande força se livra um poderoso.

17Falaz é o cavalo para a segurança, e, pela sua grande força, a ninguém pode livrar.

18Eis que os olhos de Jeová estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua benignidade,

19 para livrar da morte as suas almas e conservar-lhes a vida em tempo de fome.

20A nossa alma espera por Jeová. Ele é o nosso auxílio e o nosso escudo.

21Pois o nosso coração nele se alegrará, porque, no seu santo nome, temos confiado.

22 Seja sobre nós, SENHOR, a tua misericórdia, como de ti esperamos.

Salmo 34

Provai que o Senhor é bom!

Salmo de Davi, quando se fingiu amalucado na presença de Abimeleque e, por este expulso, ele se foi
1 Sm 21.13-15

1 Bendirei o SENHOR em todo o tempo, o seu louvor estará sempre nos meus lábios.

2 Gloriar-se-á no SENHOR a minha alma; os humildes o ouvirão e se alegrarão.

3 Engrandecei o SENHOR comigo, e todos, à uma, lhe exaltemos o nome.

4 Busquei o SENHOR, e ele me acolheu; livrou-me de todos os meus temores.

5 Contemplai-o e sereis iluminados, e o vosso rosto jamais sofrerá vexame.

6 Clamou este aflito, e o SENHOR o ouviu e o livrou de todas as suas tribulações.

7 O anjo do SENHOR acampa-se ao redor dos que o temem e os livra.

8 Oh! Provai e vede que o SENHOR é bom; bem-aventurado o homem que nele se refugia.

9 Temei o SENHOR, vós os seus santos, pois nada falta aos que o temem.

22 Seja a tua misericórdia, Senhor, sobre nós, como em ti esperamos.

Salmo 34

1 Louvarei ao SENHOR em todo o tempo; o seu louvor estará continuamente na minha boca.

2 A minha alma se gloriará no Senhor; os mansos o ouvirão e se alegrarão.

3 Engrandecei ao Senhor comigo; e juntos exaltemos o seu nome.

4 Busquei ao Senhor, e ele me respondeu; livrou-me de todos os meus temores.

5 Olharam para ele, e foram iluminados; e os seus rostos não ficaram confundidos.

6 Clamou este pobre, e o Senhor o ouviu, e o salvou de todas as suas angústias.

7 O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra.

8 Provai, e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nele confia.

9 Temei ao Senhor, vós, os seus santos, pois nada falta aos que o temem.

22 Senhor, cubra-nos sempre com o seu amor constante e cuidadoso, pois nossa esperança está no Senhor!

Salmo 34

Salmo de Davi, quando se fingiu de louco perante Abimeleque, que o expulsou, e ele se foi.

1 Louvarei o Senhor toda a minha vida. Em qualquer lugar, a qualquer hora, haverá em minha boca palavras de louvor.

2 Meu coração se gloria no Senhor; os desanimados ouvirão e se alegrarão.

3 Venham todos, e proclamemos a grandeza do Senhor; louvemos juntos o nome dele.

4 Busquei o Senhor, e ele veio ao meu encontro e me recebeu. Tirou todo o medo que havia no meu coração.

5 Os que olham para ele receberão luz para o seu caminho; eles nunca ficarão desapontados.

6 Eu estava desesperado, mas pedi ajuda ao Senhor, e ele me ouviu. Livrou-me de todas as minhas tribulações.

7 O anjo do Senhor cerca com sua proteção os que o temem e os livra.

8 Provem e vejam que o Senhor é bom. Feliz é o homem que confia totalmente nele!

9 Temam o Senhor, vocês que são seus santos.

22 Senhor, que o teu amor esteja sobre nós, assim como a nossa esperança está em ti.

Salmo 34

Louvor pela súplica atendida

Salmo de Davi, quando se fingiu de louco na presença de Abimeleque e, sendo expulso, foi embora

1 Bendirei o Senhor em todo o tempo; seu louvor estará sempre nos meus lábios.

2 Minha alma se gloriará no Senhor; os aflitos ouvirão isso e se alegrarão.

3 Engrandecei o Senhor comigo e juntos exaltemos seu nome.

4 Busquei o Senhor, e ele me respondeu, livrou-me de todos os meus temores.

5 Olhai para ele e ficai radiantes; o vosso rosto jamais mostrará frustração.

6 Este pobre homem clamou, e o Senhor o ouviu; livrou-o de todas as suas aflições.

7 O anjo do Senhor acampa ao redor dos que o temem e os livra.

8 Provai e vede que o Senhor é bom. Bem-aventurado quem nele se refugia!

9 Temei o Senhor, vós, seus santos, pois nada falta aos que o temem.

22 Seja sobre nós, Jeová, a tua benignidade, assim como temos esperado em ti.

Salmo 34

Jeová, um Provedor e Libertador

Salmo de Davi, quando se fingiu louco na presença de Abimeleque, que o expulsou, e ele se foi

1 Bendirei a Jeová em todo o tempo; o seu louvor estará sempre na minha boca.

2 Em Jeová se gloriará a minha alma; ouvirão os humildes e se alegrarão.

3 Engrandecei a Jeová comigo, e todos, à uma, exaltemos o seu nome.

4 Busquei a Jeová, e ele me respondeu e de todos os meus temores me livrou.

5 Os que olharam para ele foram alumiados, e os seus rostos jamais serão confundidos.

6 Este aflito clamou; Jeová ouviu e o livrou de todas as suas tribulações.

7 O anjo de Jeová acampa-se ao redor dos que o temem e livra-os.

8 Gostai e vede que Jeová é bom. Feliz é o homem que nele se refugia.

9 Temei a Jeová, vós que sois os seus santos, porque nada falta aos que o temem.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
10 Os leõezinhos sofrem necessidade e passam fome, porém aos que buscam o SENHOR bem nenhum lhes faltará.	10 Os filhos dos leões necessitam e sofrem fome, mas àqueles que buscam ao Senhor bem nenhum faltará.	10Os leõezinhos podem passar fome, mas os que buscam o Senhor nunca passam necessidade.	10 Os leõezinhos têm necessidades e passam fome, mas não faltará bem algum aos que buscam o Senhor.	10Os leõezinhos necessitam e sofrem fome, mas os que buscam a Jeová, bem algum lhes faltará.
11 Vinde, filhos, e escutai-me; eu vos ensinarei o temor do SENHOR.	11 Vinde, meninos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor.	11Filhos e filhas, ouçam-me: Eu lhes ensinarei o temor do Senhor.	11 Vinde, filhos, escutai-me, e eu vos ensinarei o temor do Senhor.	11 Vinde, filhos, e escutai-me; eu vos ensinarei o temor de Jeová.
12 Quem é o homem que ama a vida e quer longevidade para ver o bem?	12 Quem é o homem que deseja a vida, que quer largos dias para ver o bem?	12Você deseja amar a vida e ser feliz?	12 Qual é o homem que ama a vida e quer viver muito para ver a prosperidade?	12 Quem é o homem que deseja a vida e quer largos dias para ver prosperidade?
13 Refreia a língua do mal e os lábios de falarem dolosamente.	13 Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falarem o engano.	13Cuidado então com o que fala! Evite dizer mentiras e falar mal dos outros.	13 Guarda tua língua do mal, e teus lábios do engano.	13 Guarda a tua língua do mal e os teus lábios de falarem dolo.
14 Aparta-te do mal e pratica o que é bom; procura a paz e empenha-te por alcançá-la.	14 Aparta-te do mal, e faze o bem; procura a paz, e segue-a.	14Afaste-se do mal e esforce-se em fazer o bem. Procure viver em paz com todos; esforce-se ao máximo para consegui-la.	14 Afasta-te do mal e faze o bem; busca a paz e segue-a.	14 Desvia-te do mal e faze o bem; busca a paz e segue-a.
15 Os olhos do SENHOR repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos ao seu clamor.	15 Os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos ao seu clamor.	15Os olhos do Senhor vigiam bem de perto os justos, e ele ouve com atenção todos os pedidos de socorro.	15 Os olhos do Senhor estão sobre os justos, e seus ouvidos, atentos ao seu clamor.	15 Os olhos de Jeová estão fixos nos justos, e os seus ouvidos, atentos ao clamor deles.
16 O rosto do SENHOR está contra os que praticam o mal, para lhes extirpar da terra a memória.	16 A face do Senhor está contra os que fazem o mal, para desarraigar da terra a memória deles.	16Mas, o rosto do Senhor volta-se contra os que praticam o mal para apagar da terra a memória deles.	16 A face do Senhor opõe-se aos que praticam o mal, para eliminar a memória deles da terra.	16 O rosto de Jeová está contra os que fazem o mal, para apagar da terra a memória deles.
17 Clamam os justos, e o SENHOR os escuta e os livra de todas as suas tribulações.	17 Os justos clamam, e o Senhor os ouve, e os livra de todas as suas angústias.	17Sim, os justos clamam, o Senhor os ouve e os livra de todas as suas dificuldades.	17 Os justos clamam, e o Senhor os ouve; livra-os de todas as suas angústias.	17 Gritaram os justos; Jeová ouviu e livrou-os de todas as suas tribulações.
18 Perto está o SENHOR dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito oprimido.	18 Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito.	18O Senhor está sempre perto de quem tem o coração quebrantado e salva os de espírito humilde.	18 O Senhor está perto dos que têm o coração quebrantado; ele salva os de espírito arrependido.	18 Perto está Jeová daqueles que têm o coração quebrantado e salva os que têm o espírito contrito.
19 Muitas são as aflições do justo, mas o SENHOR de todas o livra.	19 Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas.	19O justo passa por muitos sofrimentos, mas o Senhor o livra de todos eles.	19 As aflições do justo são muitas, mas o Senhor o livra de todas elas.	19Muitas são as aflições do justo, mas de todas elas Jeová o livra.
20 Preserva-lhe todos os ossos, nem um deles sequer será quebrado.	20 Ele lhe guarda todos os seus ossos; nem sequer um deles se quebra.	20O Senhor cuida do bem-estar físico do justo; não permite que um único osso seja quebrado.	20 Preserva-lhe todos os ossos; nem sequer um deles se quebra.	20Ele lhe preserva todos os ossos; nem sequer um deles é quebrado.
21 O infortúnio matará o ímpio, e os que odeiam o justo serão condenados.	21 A malícia matará o ímpio, e os que odeiam o justo serão punidos.	21O mal acabará destruindo os maus; quem odeia o justo será condenado.	21 A maldade matará o ímpio, e os que odeiam o justo serão condenados.	21 A malícia matará ao iníquo; e os que odeiam o justo serão condenados.

22 O SENHOR resgata a alma dos seus servos, e dos que nele confiam nenhum será condenado.

Salmo 35

Castigo dos adversários

Salmo de Davi

1 Contende, SENHOR, com os que contendem comigo; peleja contra os que contra mim pelejam.

2 Embraça o escudo e o broquel e ergue-te em meu auxílio.

3 Empunha a lança e reprime o passo aos meus perseguidores; dize à minha alma: Eu sou a tua salvação.

4 Sejam confundidos e cobertos de vexame os que buscam tirar-me a vida; retrocedam e sejam envergonhados os que tramam contra mim.

5 Sejam como a palha ao léu do vento, impelindo-os o anjo do SENHOR.

6 Torne-se-lhes o caminho tenebroso e escorregadio, e o anjo do SENHOR os persiga.

7 Pois sem causa me tramaram laços, sem causa abriram cova para a minha vida.

8 Venha sobre o inimigo a destruição, quando ele menos pensar; e prendam-no os laços que tramou ocultamente; caia neles para a sua própria ruína.

22 O Senhor resgata a alma dos seus servos, e nenhum dos que nele confiam será punido.

Salmo 35

1 Pleiteia, SENHOR, com aqueles que pleiteiam comigo; peleja contra os que pelejam contra mim.

2 Pega do escudo e da rodela, e levanta-te em minha ajuda.

3 Tira da lança e obstrui o caminho aos que me perseguem; dize à minha alma: Eu sou a tua salvação.

4 Sejam confundidos e envergonhados os que buscam a minha vida; voltem atrás e envergonhem-se os que contra mim tentam mal.

5 Sejam como a moinha perante o vento; o anjo do Senhor os faça fugir.

6 Seja o seu caminho tenebroso e escorregadio, e o anjo do Senhor os persiga.

7 Porque sem causa encobriram de mim a rede na cova, a qual sem razão cavaram para a minha alma.

8 Sobrevenha-lhe destruição sem o saber, e prenda-o a rede que ocultou; caia ele nessa mesma destruição.

22 Mas o Senhor livra da destruição a vida dos seus servos. Ninguém que nele se refugia será condenado.

Salmo 35

Salmo de Davi.

1 Senhor, defenda-me contra os que me acusam. Combata os que estão me atacando.

2 Vista as roupas de guerra, tome o seu escudo, levante-se e socorra-me!

3 Levante a sua lança e o machado de guerra! Não deixe os meus inimigos se aproximarem de mim. Fale à minha alma: “Eu o salvarei!”

4 Que sejam derrotados e humilhados os que procuram matar-me! Obrigue meus inimigos a voltarem atrás em seus planos, e que sofram a vergonha diante de todos.

5 Que eles sejam como a palha soprada pelo vento; que o Anjo do Senhor os faça fugir.

6 Torne o caminho deles escuro e perigoso; sejam eles perseguidos pelo Anjo do Senhor.

7 Porque sem razão alguma fizeram planos maus para me destruir; cavaram uma armadilha no caminho por onde eu ia passar.

8 Traga sobre eles, de surpresa, a sua destruição. Que eles caiam na própria armadilha que armaram para mim e sejam destruídos.

22 O Senhor resgata a vida dos seus servos, e nenhum dos que nele se refugiam será condenado.

Salmo 35

Pedido de castigo para os ímpios

Salmo de Davi

1 Senhor, defende-me dos que me atacam; luta contra os que lutam contra mim.

2 Toma o escudo pequeno e o grande, e levanta-te para me socorrer.

3 Empunha a lança e a flecha contra os que me perseguem. Dize à minha alma: Eu sou a tua salvação.

4 Sejam envergonhados e humilhados os que me perseguem; voltem atrás e se confundam os que tramam o mal contra mim.

5 Sejam como a palha ao vento, quando o anjo do Senhor os dispersar.

6 Seja o caminho deles tenebroso e escorregadio, e o anjo do Senhor os persiga.

7 Pois prepararam-me sem motivo uma armadilha; cavaram sem razão uma cova para mim.

8 Venha a destruição inesperadamente sobre eles, e prenda-os a armadilha que prepararam; caiam eles mesmos nessa destruição.

22 Jeová resgata a alma dos seus servos; dos que nele se refugiam, nenhum será condenado.

Salmo 35

Davi pede que Deus o livre dos seus inimigos

Salmo de Davi

1 Contende, Jeová, com os que comigo contendem; peleja contra os que contra mim pelejam.

2 Toma o escudo e o pavês e levanta-te em meu auxílio.

3 Tira da lança e embarga o passo aos que me perseguem. Dize à minha alma: Eu sou a tua salvação.

4 Sejam envergonhados e cobertos de desonra os que buscam tirar-me a vida; sejam obrigados a voltar atrás e sejam confundidos os que tramam fazer-me o mal.

5 Sejam como a moinha diante do vento, acossando-os o anjo de Jeová.

6 Torne-se o seu caminho escuro e escorregadio, perseguindo-os o anjo de Jeová.

7 Pois, sem causa, esconderam para mim um laço; sem causa, abriram para a minha alma uma cova.

8 Venha sobre ele a destruição, quando menos pensa; apanhe-o o próprio laço que escondeu. Nele caia para a sua destruição.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 E minha alma se regozijará no SENHOR
e se deleitará na sua salvação.

10 Todos os meus ossos dirão: SENHOR,
quem contigo se assemelha? Pois livras o
aflito daquele que é demais forte para ele,
o mísero e o necessitado, dos seus
extorsionários.

11 Levantam-se iníquas testemunhas e me
argúem de coisas que eu não sei.

12 Pagam-me o mal pelo bem, o que é
desolação para a minha alma.

13 Quanto a mim, porém, estando eles
enfermos, as minhas vestes eram pano de
saco; eu afligia a minha alma com jejum e
em oração me reclinava sobre o peito,

14 portava-me como se eles fossem meus
amigos ou meus irmãos; andava curvado,
de luto, como quem chora por sua mãe.

15 Quando, porém, tropecei, eles se
alegraram e se reuniram; reuniram-se
contra mim; os abjetos, que eu não
conhecia, dilaceraram-me sem tréguas;

16 como vis bufões em festins, rangiam
contra mim os dentes.

17 Até quando, SENHOR, ficarás olhando?
Livra-me a alma das violências deles; dos
leões, a minha predileta.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 E a minha alma se alegrará no Senhor;
alegrar-se-á na sua salvação.

10 Todos os meus ossos dirão: Senhor,
quem é como tu, que livras o pobre
daquele que é mais forte do que ele? Sim,
o pobre e o necessitado daquele que o
rouba.

11 Falsas testemunhas se levantaram;
depuseram contra mim coisas que eu não
sabia.

12 Tornaram-me o mal pelo bem,
roubando a minha alma.

13 Mas, quanto a mim, quando estavam
enfermos, as minhas vestes eram o saco;
humilhava a minha alma com o jejum, e a
minha oração voltava para o meu seio.

14 Portava-me como se ele fora meu irmão
ou amigo; andava lamentando e muito
encurvado, como quem chora por sua
mãe.

15 Mas eles com a minha adversidade se
alegravam e se congregavam; os abjetos se
congregavam contra mim, e eu não o
sabia; rasgavam-me, e não cessavam.

16 Com hipócritas zombadores nas festas,
rangiam os dentes contra mim.

17 Senhor, até quando verás isto? Resgata
a minha alma das suas assolações, e a
minha predileta dos leões.

NOVA BÍBLIA VIVA

9 Então a minha alma ficará cheia de
alegria no Senhor. Ficarei muito feliz
porque ele me salvou!

10 Do íntimo do meu ser exclamarei: “Não
há ninguém semelhante ao Senhor!
O Senhor livra os fracos dos inimigos mais
fortes do que eles! Ele livra o pobre e o
necessitado dos seus exploradores!”

11 Meus inimigos estão usando falsas
testemunhas para me acusar de coisas que
nem conheço!

12 Estão pagando com o mal o bem que
lhes fiz, e isso me deixa sem vontade de
viver.

13 Contudo, quando estavam doentes, vesti
roupas de luto, humilhei-me com jejum e
orei por eles.

14 Andei enlutado como se fosse por um
irmão ou um grande amigo; curvei a
cabeça de tristeza, vestido de roupas de
luto, como quem lamenta por sua mãe.

15 No entanto, quando chegou a minha vez
de passar por dificuldades, eles ficaram
contentes e se reuniram para planejar a
minha destruição. Gente que eu nem
conhecia se reuniu para falar mentiras a
meu respeito.

16 Para agradar meus inimigos, essas
pessoas fizeram ameaças e zombaram de
mim.

17 Senhor, até quando vai ficar olhando?
Por favor, salve-me do ataque deles. Livre
a minha vida desses leões!

ALMEIDA SÉCULO 21

9 Então minha alma se regozijará
no Senhor e se alegrará na sua salvação.

10 Todos os meus ossos dirão: Ó Senhor,
quem é como tu, que livras o fraco de
quem é mais forte do que ele? Sim, o pobre
e o necessitado, daquele que o rouba.

11 Testemunhas perversas levantam-se;
interrogam-me sobre coisas que
desconheço.

12 Pagam-me o bem com o mal, causando-
me luto na alma.

13 Mas, quando eles estavam enfermos, eu
me vestia de panos de saco, humilhava-me
com jejum e orava reclinando a cabeça
sobre o peito.

14 Agia como se fossem meu amigo ou
irmão; eu andava cabisbaixo e
lamentando-me, como quem chora por sua
mãe.

15 Mas, quando eu tropeçava, eles se
alegravam e se uniam; homens miseráveis,
que eu não conhecia, uniam-se contra
mim e difamavam-me sem cessar.

16 Como zombadores hipócritas rangiam
com maldade os dentes contra mim.

17 Ó Senhor, até quando contemplarás
isso? Livra-me da violência deles; salva
minha vida dos leões!

TRADUÇÃO BRASILEIRA

9 A minha alma exultará em Jeová,
regozijar-se-á na sua salvação.

10 Todos os meus ossos dirão: Jeová, quem
é semelhante a ti, que livras o
pobre daquele que é mais forte do que ele;
o pobre e o necessitado, do que o despoja?

11 Levantam-se testemunhas injustas;
sobre coisas que ignoro, me interrogam.

12 Tornam-me o mal pelo bem, o que é um
esbulho para a minha alma.

13 Mas, quanto a mim, estando eles
enfermos, era o saco a minha vestidura; eu
afligia a minha alma com jejum. A minha
oração, porém, voltou para o meu seio.

14 Portava-me como se fora o meu amigo
ou meu irmão; eu ia curvado em pranto,
como quem chora por sua mãe.

15 Mas, quando tropecei, eles se
regozijaram e se ajuntaram; ajuntam-se
contra mim, injuriando-me por motivos
que ignoro; dilaceram-me e não cessam:

16 Como vis bufões nos festins, rangem
contra mim os dentes.

17 Senhor, por quanto tempo estarás
olhando? Livra a minha alma das suas
violências; dos leões, a minha predileta.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
18 Dar-te-ei graças na grande congregação, louvar-te-ei no meio da multidão poderosa.	18 Louvar-te-ei na grande congregação; entre muitíssimo povo te celebrarei.	18Assim eu darei graças diante de todo o povo, no meio da grande multidão reunida, eu louvarei o Senhor.	18 Então te darei graças na grande assembleia e te louvarei entre grande multidão.	18 Dar-te-ei graças na grande congregação; entre muito povo te louvarei.
19 Não se alegrem de mim os meus inimigos gratuitos; não pisquem os olhos os que sem causa me odeiam.	19 Não se alegrem os meus inimigos de mim sem razão, nem acenem com os olhos aqueles que me odeiam sem causa.	19Não deixe que essa gente traiçoeira se divirta com a minha derrota; não permita que aqueles que me odeiam sem motivo fiquem rindo com desprezo.	19 Não riam de mim os que por nada são meus inimigos, nem tramem com olhares os que me odeiam sem motivo.	19 Não se regozijem injustamente sobre mim os meus inimigos, nem pisquem o olho os que, sem causa, me odeiam.
20 Não é de paz que eles falam; pelo contrário, tramam enganos contra os pacíficos da terra.	20 Pois não falam de paz; antes projetam enganar os quietos da terra.	20Eles não sabem falar de paz; toda a sua conversa se resume em fazer planos de traição contra quem vive em paz na terra.	20Pois não falam de paz; pelo contrário, inventam palavras enganosas contra os que vivem quietos na terra.	20Pois não falam paz, mas tramam enganos contra os que estão quietos sobre a terra.
21 Escancaram contra mim a boca e dizem: Pegamos! Pegamos! Vimo-lo com os nossos próprios olhos.	21 Abrem a boca de par em par contra mim, e dizem: Ah! Ah! os nossos olhos o viram.	21Gritando, eles me acusam de ter feito o mal. Eles me acusam dizendo: “Ah! Vimos com nossos próprios olhos! Sabemos de tudo!”	21 Escancaram contra mim a boca e dizem: Ah! Ah! Nossos olhos viram.	21 Escancararam contra mim a boca; disseram: Ainda bem! Ainda bem! Os nossos olhos o viram.
22 Tu, SENHOR, os viste; não te cales; SENHOR, não te ausentes de mim.	22 Tu, Senhor, o tens visto, não te cales; Senhor, não te alongues de mim:	22Mas o Senhor viu isso. Não fique calado, não me deixe sozinho!	22 Tu viste, Senhor, não te cales; Senhor, não te distancies de mim.	22 Tu os viste, Jeová; não fiques calado; Senhor, não te afastes de mim.
23 Acorda e desperta para me fazeres justiça, para a minha causa, Deus meu e SENHOR meu.	23 Desperta e acorda para o meu julgamento, para a minha causa, Deus meu e Senhor meu.	23Levante-se, meu Senhor! Desperte! Faça justiça. Defenda a minha causa, meu Deus e Senhor!	23 Acorda e desperta para o meu julgamento, para a minha causa, Deus meu e Senhor meu.	23 Acorda e desperta para o meu julgamento, para a minha causa, Deus meu e Senhor meu.
24 Julga-me, SENHOR, Deus meu, segundo a tua justiça; não permitas que se regozijem contra mim.	24 Julga-me segundo a tua justiça, Senhor Deus meu, e não deixes que se alegrem de mim.	24Ó Senhor, meu Deus, o Senhor é justo! Declare-me inocente, conforme a sua justiça. Não deixe que meus inimigos me condenem e se alegrem com a minha destruição.	24 Senhor, meu Deus, justifica-me segundo a tua justiça, e não se regozijem eles por minha causa.	24 Julga-me, Jeová, Deus meu, segundo a tua retidão; e não se regozijem eles sobre mim.
25 Não digam eles lá no seu íntimo: Agora, sim! Cumpriu-se o nosso desejo! Não digam: Demos cabo dele!	25 Não digam em seus corações: Ah! alma nossa! Não digam: Nós o havemos devorado.	25Que eles não tenham o prazer de pensar: “Finalmente nosso desejo vai se cumprir! Agora vamos acabar com ele!”	25 Não digam no coração: Vede! Cumpriu-se o nosso desejo! Não digam: Acabamos com ele!	25Não digam eles em seu coração: Ainda bem! Cumpriu-se o nosso desejo. Não digam eles: Nós o devoramos.
26 Envergonhem-se e juntamente sejam cobertos de vexame os que se alegram com o meu mal; cubram-se de pejo e ignomínia os que se engrandecem contra mim.	26 Envergonhem-se e confundam-se à uma os que se alegram com o meu mal; vistam-se de vergonha e de confusão os que se engrandecem contra mim.	26Que sejam completamente derrotados; faça com que eles fiquem envergonhados diante de todo o povo, pois eles se alegraram com o meu sofrimento e procuraram me destruir quando eu estava fraco.	26 Sejam envergonhados e, juntos, cobertos de vexame os que se alegram com a minha desgraça; cubram-se de vergonha e de confusão os que me menosprezam.	26 Sejam envergonhados e confundidos juntamente os que se regozijam com o meu mal; cubram-se de vergonha e de ignomínia os que se engrandecem contra mim.

27 Cantem de júbilo e se alegrem os que
têm prazer na minha retidão; e digam
sempre: Glorificado seja o SENHOR, que
se compraz na prosperidade do seu servo!

28 E a minha língua celebrará a tua justiça
e o teu louvor todo o dia.

Salmo 36

Malícia humana e benignidade divina

Ao mestre de canto. De Davi, servo do Senhor

1 Há no coração do ímpio a voz da
transgressão; não há temor de Deus diante
de seus olhos.

2 Porque a transgressão o lisonjeia a seus
olhos e lhe diz que a sua iniqüidade não
há de ser descoberta, nem detestada.

3 As palavras de sua boca são malícia e
dolo; abjurou o discernimento e a prática
do bem.

4 No seu leito, maquina a perversidade,
detém-se em caminho que não é bom, não
se despega do mal.

5 A tua benignidade, SENHOR, chega até
aos céus, até às nuvens, a tua fidelidade.

6 A tua justiça é como as montanhas de
Deus; os teus juízos, como um abismo
profundo. Tu, SENHOR, preservas os
homens e os animais.

27 Cantem e alegrem-se os que amam a
minha justiça, e digam continuamente: O
Senhor seja engrandecido, o qual ama a
prosperidade do seu servo.

28 E assim a minha língua falará da tua
justiça e do teu louvor todo o dia.

Salmo 36

1 A transgressão do ímpio diz no íntimo do
meu coração: Não há temor de Deus
perante os seus olhos.

2 Porque em seus olhos se lisonjeia, até
que a sua iniqüidade se descubra ser
detestável.

3 As palavras da sua boca são malícia e
engano; deixou de entender e de fazer o
bem.

4 Projeta a malícia na sua cama; põe-se no
caminho que não é bom; não aborrece o
mal.

5 A tua misericórdia, Senhor, está nos
céus, e a tua fidelidade chega até às mais
excelsas nuvens.

6 A tua justiça é como as grandes
montanhas; os teus juízos são um grande
abismo. Senhor, tu conservas os homens e
os animais.

27Encha de grande alegria e felicidade
todos os que desejam o meu bem. Que eles
possam sempre dizer: "O Senhor seja
engrandecido, porque ele tem prazer no
bem-estar do seu servo!"

28Então eu cantarei o dia inteiro,
proclamando a sua justiça e o seu louvor.

Salmo 36

Para o mestre de música. Salmo de Davi, servo
do Senhor.

1No coração do mau, o pecado sempre tem
a última palavra. Ele não tem o menor
respeito por Deus.

2O pecado encobre a visão do homem
mau. Ele se julga importante e pensa
consigo mesmo que suas maldades nunca
serão descobertas e castigadas.

3As suas palavras estão carregadas de
mentira e falsidade; ele não tem juízo e
não quer fazer o bem.

4Até a noite fica acordado, fazendo planos
perversos, em vez de pensar em como
fugir do mal.

5O seu amor, Senhor, é mais alto que os
céus. A sua fidelidade vai além das
nuvens.

6A sua justiça é firme como as montanhas,
e as suas decisões são sábias e profundas
como o grande mar. O Senhor protege a
vida tanto dos homens quanto dos
animais.

27 Cantem de júbilo e se alegrem os que
têm prazer na minha retidão e digam de
contínuo: Seja engrandecido o Senhor,
que tem prazer na prosperidade do seu
servo.

28 Então meus lábios proclamarão tua
justiça e teu louvor o dia todo.

Salmo 36

Refúgio divino diante da maldade dos ímpios

Ao regente do coro: Salmo de Davi, servo do
Senhor

1 No coração do ímpio, há uma voz de
rebeldia; diante de seus olhos não há
temor de Deus.

2 Porque ele tem orgulho de si mesmo,
pensa que seu pecado não será descoberto
nem reprovado.

3 As palavras da sua boca estão cheias de
maldade e engano; ele deixou de ser
prudente e de fazer o bem.

4 Ele trama o mal na sua cama; segue um
caminho que não é bom e não se afasta do
mal.

5 Senhor, teu amor chega aos céus, e tua
fidelidade, até as nuvens.

6 Tua justiça é como os montes de Deus,
teus juízos são como o abismo profundo.
Tu, Senhor, preservas os homens e os
animais.

27 Cantem de júbilo e se alegrem os que
têm prazer na minha retidão; digam
continuamente: Seja magnificado Jeová,
que se deleita na prosperidade do seu
servo!

28A minha língua celebrará a tua justiça e
o teu louvor durante o dia todo.

Salmo 36

A malícia dos homens e a benignidade de Deus

Ao cantor-mor. Salmo de Davi, servo de Jeová

1 Diz a Transgressão no coração do iníquo:
Não há medo de Deus diante dos seus
olhos.

2Porque ela o lisonjeia no seu coração,
dizendo que a sua iniquidade não há de ser
descoberta e detestada.

3 As palavras da sua boca são iniquidade e
dolo; deixou de ser sábio e de fazer o bem.

4 Maquina a iniquidade no seu leito;
detém-se em caminho que não é bom; não
dá de mão o mal.

5 A tua benignidade, Jeová, chega aos
céus; a tua fidelidade, até as nuvens.

6 A tua justiça é como as montanhas de
Deus; os teus juízos são um abismo
profundo. Tu, Jeová, preservas os homens
e os animais.

7 Como é preciosa, ó Deus, a tua benignidade! Por isso, os filhos dos homens se acolhem à sombra das tuas asas.
8 Fartam-se da abundância da tua casa, e na torrente das tuas delícias lhes dás de beber.
9 Pois em ti está o manancial da vida; na tua luz, vemos a luz.
10 Continua a tua benignidade aos que te conhecem, e a tua justiça, aos retos de coração.
11 Não me calque o pé da insolência, nem me repila a mão dos ímpios.
12 Tombaram os obreiros da iniqüidade; estão derruídos e já não podem levantar-se.

Salmo 37

Temporária, a felicidade dos perversos

Salmo de Davi

1 Não te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniqüidade.
2 Pois eles dentro em breve definharão como a relva e murcharão como a erva verde.
3 Confia no SENHOR e faze o bem; habita na terra e alimenta-te da verdade.
4 Agrada-te do SENHOR, e ele satisfará os desejos do teu coração.

7 Quão preciosa é, ó Deus, a tua benignidade, pelo que os filhos dos homens se abrigam à sombra das tuas asas.
8 Eles se fartarão da gordura da tua casa, e os farás beber da corrente das tuas delícias;
9 Porque em ti está o manancial da vida; na tua luz veremos a luz.
10 Estende a tua benignidade sobre os que te conhecem, e a tua justiça sobre os retos de coração.
11 Não venha sobre mim o pé dos soberbos, e não me mova a mão dos ímpios.
12 Ali caem os que praticam a iniqüidade; cairão, e não se poderão levantar.

Salmo 37

1 NÃO te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniqüidade.
2 Porque cedo serão ceifados como a erva, e murcharão como a verdura.
3 Confia no Senhor e faze o bem; habitarás na terra, e verdadeiramente serás alimentado.
4 Deleita-te também no Senhor, e te concederá os desejos do teu coração.

7Como é precioso o seu amor cuidadoso, ó Deus! Por isso os homens encontram proteção debaixo das suas asas.
8Eles ficam satisfeitos na fartura da sua casa. Bebem à vontade dos seus rios de alegria e prazer.
9Pois o Senhor é a fonte da vida; quando somos iluminados com a sua luz, vemos a luz.
10Continue sempre a demonstrar o seu amor constante aos que lhe obedecem! Não deixe de dar a sua justiça aos que desejam seguir os seus retos caminhos.
11Não permita que o homem orgulhoso me maltrate, nem que o perverso me destrua.
12Caíram! Caíram os malfeitores; estão destruídos, incapazes de se levantar!

Salmo 37

Salmo de Davi.

1Não se preocupe com os perversos! Não fique com inveja dos homens maus.
2Eles logo secarão como o capim; murcharão como a erva verde.
3Confie no Senhor e procure fazer o bem; assim você viverá tranquilamente em seu lugar e desfrutará de toda a segurança.
4Faça do Senhor a sua grande alegria, e ele dará a você os desejos do seu coração.

7 Ó Deus, como o teu amor é precioso! Os filhos dos homens se refugiam à sombra das tuas asas.
8 Eles se fartarão da abundância da tua casa, e tu os farás beber da corrente das tuas delícias;
9 pois em ti está a fonte da vida; na tua luz vemos a luz.
10 Preserva teu amor para os que te conhecem, e tua justiça, para os retos de coração.
11Não permitas que os pés do soberbo me pisoteiem, e as mãos dos ímpios me façam retroceder.
12 Os malfeitores estão ali, caídos; estendidos no chão, não conseguem se levantar.

Salmo 37

A aparente prosperidade dos pecadores

Salmo de Davi

1 Não te aborreças por causa dos homens maus, nem tenhas inveja dos malfeitores.
2 Pois em breve secarão como relva, murcharão como erva verde.
3 Confia no Senhor e faze o bem; assim habitarás na terra e te alimentarás em segurança.
4 Agrada-te também do Senhor, e ele satisfará o desejo do teu coração.

7 Quão preciosa é a tua benignidade, ó Deus! Os filhos dos homens refugiam-se debaixo da sombra das tuas asas.
8Eles serão saciados com a gordura da tua casa. Far-lhes-ás beber da torrente das tuas delícias.
9Pois em ti está a fonte da vida; na tua luz, veremos a luz.
10Continua a tua benignidade aos que te conhecem, e a tua justiça, aos retos de coração.
11Não venha contra mim o pé de soberba. E não me repila a mão dos iníquos.
12Ali, estão caídos os que obram a iniquidade; estão derrubados e não se poderão levantar.

Salmo 37

A prosperidade dos pecadores acaba, mas somente os justos serão felizes

Salmo de Davi

1 Não te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que obram a iniquidade.
2Pois cedo serão ceifados como a relva e murcharão como a erva verde.
3 Confia em Jeová e faze o bem; habita na terra e segue a fidelidade.
4 Assim te deleitarás em Jeová, e ele concederá os desejos do teu coração.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais ele fará.	5 Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele o fará.	5Deixe nas mãos do Senhor tudo o que você for fazer. Confie nele de todo o coração, e ele fará o que for necessário.	5 Entrega teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará.	5 Entrega a Jeová o teu caminho; põe também nele a confiança, e ele fará,
6 Fará sobressair a tua justiça como a luz e o teu direito, como o sol ao meio-dia.	6 E ele fará sobressair a tua justiça como a luz, e o teu juízo como o meio-dia.	6Ele fará a sua justiça brilhar como a luz. Mostrará como o sol do meio-dia que você está com a razão.	6 Fará tua justiça sobressair como a luz, e teu direito, como o meio-dia.	6sim, ele fará sair como a luz a tua retidão e, como o meio-dia, o teu direito.
7 Descansa no SENHOR e espera nele, não te irrites por causa do homem que prospera em seu caminho, por causa do que leva a cabo os seus maus desígnios.	7 Descansa no Senhor, e espera nele; não te indignes por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que executa astutos intentos.	7Descanse no Senhor, espere pacientemente pela sua ação. Não se incomode com o sucesso dos outros, nem com aqueles que planejam o mal.	7 Descansa no Senhor e espera nele; não te aborreças por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do que trama o mal.	7 Descansa em Jeová e com paciência espera por ele; não te enfades por causa daquele que prospera no seu caminho, por causa do homem que executa maus desígnios.
8 Deixa a ira, abandona o furor; não te impacientes; certamente, isso acabará mal.	8 Deixa a ira, e abandona o furor; não te indignes de forma alguma para fazer o mal.	8Deixe de lado a raiva e não fique furioso! Não perca a cabeça; isso só traz prejuízo!	8 Deixa a ira e abandona o furor; não te aborreças, pois isso só lhe trará o mal.	8Deixa a ira e abandona o furor; não te enfades; isso só leva à pratica do mal.
9 Porque os malfeitores serão exterminados, mas os que esperam no SENHOR possuirão a terra.	9 Porque os malfeitores serão desarraigados; mas aqueles que esperam no Senhor herdarão a terra.	9Esses homens maus serão destruídos, mas quem confia no Senhor herdará a terra.	9 Porque os malfeitores serão exterminados, mas os que esperam no Senhor herdarão a terra.	9Pois serão exterminados os malfeitores, mas os que esperam por Jeová, esses herdarão a terra.
10 Mais um pouco de tempo, e já não existirá o ímpio; procurarás o seu lugar e não o acharás.	10 Pois ainda um pouco, e o ímpio não existirá; olharás para o seu lugar, e não aparecerá.	10Dentro em breve os maus vão desaparecer. Mesmo procurando, você não vai encontrá-los.	10 Pois dentro de pouco tempo, o ímpio não mais existirá; olharás para onde ele mora, mas ele não estará ali.	10Ainda um pouco de tempo, e não existirá o iníquo; poderás observar diligentemente o seu lugar, e ele já não é.
11 Mas os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância de paz.	11 Mas os mansos herdarão a terra, e se deleitarão na abundância de paz.	11Mas quem se humilha perante o Senhor receberá a terra por herança e viverá em perfeita paz.	11 Mas os humildes herdarão a terra e se deleitarão na plenitude da paz.	11Mas os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância de paz.
12 Trama o ímpio contra o justo e contra ele ringe os dentes.	12 O ímpio maquina contra o justo, e contra ele range os dentes.	12Os homens maus fazem planos para destruir o justo, e contra ele rangem os dentes;	12 O ímpio maquina contra o justo e range os dentes contra ele,	12O iníquo urde tramas contra o justo e contra ele range os dentes.
13 Rir-se-á dele o SENHOR, pois vê estar-se aproximando o seu dia.	13 O Senhor se rirá dele, pois vê que vem chegando o seu dia.	13o Senhor, porém, zomba deles porque sabe que o dia do castigo está se aproximando.	13 mas o Senhor se ri do ímpio, pois vê que o seu dia está chegando.	13Dele se rirá o Senhor, pois vê que se está aproximando o seu dia.
14 Os ímpios arrancam da espada e distendem o arco para abater o pobre e necessitado, para matar os que trilham o reto caminho.	14 Os ímpios puxaram da espada e armaram o arco, para derrubarem o pobre e necessitado, e para matarem os de reta conduta.	14Os maus preparam suas espadas, preparam seus arcos para destruir o humilde e o pobre, para matar os que andam pelo caminho do Senhor.	14 Os ímpios arrancam a espada e preparam o arco para atacar o pobre e o necessitado, para matar os que andam em retidão.	14Desembainham a espada os iníquos e armam o arco, para derrubarem o aflito e o necessitado, para matarem aqueles cujo caminho é reto.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
15 A sua espada, porém, lhes traspassará o próprio coração, e os seus arcos serão espedaçados.	15 Porém a sua espada lhes entrará no coração, e os seus arcos se quebrarão.	15No entanto, as suas espadas atravessarão os seus próprios corações, e os seus arcos serão quebrados.	15 Mas a espada deles lhes atravessará o próprio coração, e seus arcos serão quebrados.	15A sua espada lhes entrará no coração, e os seus arcos serão quebrados.
16 Mais vale o pouco do justo que a abundância de muitos ímpios.	16 Vale mais o pouco que tem o justo, do que as riquezas de muitos ímpios.	16É melhor ter pouco e obedecer ao Senhor do que possuir as grandes riquezas dos homens maus,	16 O pouco que o justo tem vale mais do que as riquezas de muitos ímpios.	16 Mais vale o pouco que o justo tem do que a abundância de muitos iníquos.
17 Pois os braços dos ímpios serão quebrados, mas os justos, o SENHOR os sustém.	17 Pois os braços dos ímpios se quebrarão, mas o Senhor sustém os justos.	17porque a força dos maus será quebrada, mas o Senhor sustentará os justos com a sua força.	17 Pois os braços dos ímpios serão quebrados, mas o Senhor sustenta os justos.	17 Pois os braços dos iníquos serão quebrados, mas Jeová sustém os justos.
18 O SENHOR conhece os dias dos íntegros; a herança deles permanecerá para sempre.	18 O Senhor conhece os dias dos retos, e a sua herança permanecerá para sempre.	18O Senhor observa passo a passo a vida dos íntegros de coração e prepara para eles uma recompensa eterna.	18 O Senhor conhece os dias dos íntegros, e a herança deles permanecerá para sempre.	18Jeová conhece os dias dos íntegros, e a herança deles permanecerá para sempre.
19 Não serão envergonhados nos dias do mal e nos dias da fome se fartarão.	19 Não serão envergonhados nos dias maus, e nos dias de fome se fartarão.	19Na época das dificuldades, eles não ficarão sem ajuda; quando houver fome, eles terão comida à vontade.	19 Não ficarão frustrados no dia do mal e se fartarão nos dias da fome.	19Não serão envergonhados no tempo do mal, e, nos dias da fome, serão fartos.
20 Os ímpios, no entanto, perecerão, e os inimigos do SENHOR serão como o viço das pastagens; serão aniquilados e se desfarão em fumaça.	20 Mas os ímpios perecerão, e os inimigos do Senhor serão como a gordura dos cordeiros; desaparecerão, e em fumaça se desfarão.	20Mas os maus desaparecerão. Os inimigos do Senhor murcharão como a erva; serão destruídos e desaparecerão como a fumaça.	20 Mas os ímpios perecerão, e os inimigos do Senhor serão como a beleza das pastagens: desaparecerão, sim, como fumaça se desfarão.	20Os iníquos, porém, perecerão, e os inimigos de Jeová serão como as mais belas pastagens. Eles se desfarão; em fumaça se desfarão.
21 O ímpio pede emprestado e não paga; o justo, porém, se compadece e dá.	21 O ímpio toma emprestado, e não paga; mas o justo se compadece e dá.	21Os maus pedem emprestado e depois dizem: “Não tenho como pagar!” Os justos têm o bastante para si e ainda podem dar com generosidade.	21 O ímpio toma emprestado e não paga; mas o justo se compadece e dá.	21O iníquo toma emprestado e não paga; mas o justo se compadece e dá.
22 Aqueles a quem o SENHOR abençoa possuirão a terra; e serão exterminados aqueles a quem amaldiçoa.	22 Porque aqueles que ele abençoa herdarão a terra, e aqueles que forem por ele amaldiçoados serão desarraigados.	22As pessoas que recebem a bênção do Senhor herdarão a terra, mas os que são amaldiçoados por ele serão eliminados.	22 Pois os abençoados pelo Senhor herdarão a terra, mas os que por ele são amaldiçoados serão exterminados.	22Pois os que por ele são abençoados herdarão a terra; mas os que por ele são amaldiçoados serão exterminados.
23 O SENHOR firma os passos do homem bom e no seu caminho se compraz;	23 Os passos de um homem bom são confirmados pelo Senhor, e deleita-se no seu caminho.	23O Senhor firma o passo do homem que o agrada. Tem prazer na vida de quem é justo.	23 O Senhor firma os passos do homem de cujo caminho se agrada;	23Por Jeová são firmados os passos do homem, em cujo caminho se deleita.
24 se cair, não ficará prostrado, porque o SENHOR o segura pela mão.	24 Ainda que caia, não ficará prostrado, pois o Senhor o sustém com a sua mão.	24O homem bom pode tropeçar, mas não ficará caído, pois o Senhor segura a sua mão e o ajuda a levantar-se.	24 ainda que caia, não ficará prostrado, pois o Senhor segura-lhe a mão.	24Ainda que caia, não ficará prostrado, pois Jeová lhe segura a mão.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
25 Fui moço e já, agora, sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão.	25 Fui moço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua semente a mendigar o pão.	25Já fui moço; agora sou um velho, mas nunca vi o justo ser abandonado pelo Senhor, nem seus filhos mendigar o pão.	25 Já fui moço, e agora estou velho; mas nunca vi o justo desamparado, nem seus descendentes a mendigar o pão.	25Fui mancebo, e já sou velho; não vi ainda o justo abandonado, nem a sua descendência mendigando o pão.
26 É sempre compassivo e empresta, e a sua descendência será uma bênção.	26 Compadece-se sempre, e empresta, e a sua semente é abençoada.	26Pelo contrário; ele é sempre bondoso, empresta de boa vontade, e seus filhos serão abençoados.	26 Ele é sempre generoso e empresta, e seus descendentes são abençoados.	26 Compadece-se o dia todo e empresta, e a sua descendência é abençoada.
27 Aparta-te do mal e faze o bem, e será perpétua a tua morada.	27 Aparta-te do mal e faze o bem; e terás morada para sempre.	27Assim, se você deseja um lar permanente e feliz, deixe a maldade e comece a praticar o bem.	27 Afasta-te do mal e faze o bem, e terás morada permanente.	27 Desvia-te do mal e faze o bem. Assim, possuirás para sempre a tua morada.
28 Pois o SENHOR ama a justiça e não desampara os seus santos; serão preservados para sempre, mas a descendência dos ímpios será exterminada.	28 Porque o Senhor ama o juízo e não desampara os seus santos; eles são preservados para sempre; mas a semente dos ímpios será desarraigada.	28Pois o Senhor tem prazer na justiça e não abandona os que pertencem a ele; eles serão protegidos para sempre, mas a descendência dos que amam a injustiça será destruída.	28 Pois o Senhor ama a justiça e não desampara seus santos. Eles serão preservados para sempre, mas a descendência dos ímpios será exterminada.	28Pois Jeová ama a justiça e não desampara os seus santos. Eles serão preservados para sempre, mas a descendência dos iníquos será exterminada.
29 Os justos herdarão a terra e nela habitarão para sempre.	29 Os justos herdarão a terra e habitarão nela para sempre.	29As pessoas que amam a Deus herdarão a terra e nela viverão para sempre.	29 Os justos herdarão a terra e habitarão nela para sempre.	29Os justos herdarão a terra e nela habitarão para sempre.
30 A boca do justo profere a sabedoria, e a sua língua fala o que é justo.	30 A boca do justo fala a sabedoria; a sua língua fala do juízo.	30O justo sempre fala com sabedoria e sempre dá bons conselhos,	30 A boca do justo profere sabedoria; sua língua fala o que é reto.	30A boca do justo profere a sabedoria, e a sua língua fala o juízo.
31 No coração, tem ele a lei do seu Deus; os seus passos não vacilarão.	31 A lei do seu Deus está em seu coração; os seus passos não resvalarão.	31porque obedece de coração à lei do seu Deus; por isso, seus passos são firmes e seguros.	31 A lei do seu Deus está em seu coração; seus pés não vacilarão.	31 A lei do seu Deus está no seu coração; não resvalarão os seus passos.
32 O perverso espreita ao justo e procura tirar-lhe a vida.	32 O ímpio espreita ao justo, e procura matá-lo.	32O homem mau vive espiando o justo, fazendo planos para tirar-lhe a vida,	32 O ímpio espreita o justo e procura matá-lo.	32 O iníquo espreita ao justo e busca tirar-lhe a vida.
33 Mas o SENHOR não o deixará nas suas mãos, nem o condenará quando for julgado.	33 O Senhor não o deixará em suas mãos, nem o condenará quando for julgado.	33mas o Senhor não permitirá que o justo caia em suas mãos; se um homem bom for julgado, Deus não deixará que ele seja condenado.	33 O Senhor não o deixará nas mãos dele, nem o condenará quando for julgado.	33Jeová não o deixará ao seu dispor, nem o condenará, quando for julgado.
34 Espera no SENHOR, segue o seu caminho, e ele te exaltará para possuíres a terra; presenciarás isso quando os ímpios forem exterminados.	34 Espera no Senhor, e guarda o seu caminho, e te exaltará para herdares a terra; tu o verás quando os ímpios forem desarraigados.	34Espere com paciência no Senhor e siga o seu caminho, e ele o exaltará e lhe dará a terra por herança. Você verá os maus serem destruídos.	34 Espera no Senhor e segue o seu caminho, e ele te exaltará para herdares a terra; e verás quando os ímpios forem exterminados.	34 Espera em Jeová e segue o seu caminho, e ele te exaltará para herdares a terra. Quando os iníquos forem exterminados, tu o verás.

35 Vi um ímpio prepotente a expandir-se qual cedro do Líbano.

36 Passei, e eis que desaparecera; procurei-o, e já não foi encontrado.

37 Observa o homem íntegro e atenta no que é reto; porquanto o homem de paz terá posteridade.

38 Quanto aos transgressores, serão, à uma, destruídos; a descendência dos ímpios será exterminada.

39 Vem do SENHOR a salvação dos justos; ele é a sua fortaleza no dia da tribulação.

40 O SENHOR os ajuda e os livra; livra-os dos ímpios e os salva, porque nele buscam refúgio.

Salmo 38

Arrependimento do pecador

Salmo de Davi. Em memória

1 Não me repreendas, SENHOR, na tua ira, nem me castigues no teu furor.

2 Cravam-se em mim as tuas setas, e a tua mão recai sobre mim.

3 Não há parte sã na minha carne, por causa da tua indignação; não há saúde nos meus ossos, por causa do meu pecado.

4 Pois já se elevam acima de minha cabeça as minhas iniqüidades; como fardos pesados, excedem as minhas forças.

35 Vi o ímpio com grande poder espalhar-se como a árvore verde na terra natal.

36 Mas passou e já não aparece; procurei-o, mas não se pôde encontrar.

37 Nota o homem sincero, e considera o reto, porque o fim desse homem é a paz.

38 Quanto aos transgressores, serão à uma destruídos, e as relíquias dos ímpios serão destruídas.

39 Mas a salvação dos justos vem do Senhor; ele é a sua fortaleza no tempo da angústia.

40 E o Senhor os ajudará e os livrará; ele os livrará dos ímpios e os salvará, porquanto confiam nele.

Salmo 38

1 Ó Senhor, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

2 Porque as tuas flechas se cravaram em mim, e a tua mão sobre mim desceu.

3 Não há coisa sã na minha carne, por causa da tua cólera; nem há paz em meus ossos, por causa do meu pecado.

4 Pois já as minhas iniqüidades ultrapassam a minha cabeça; como carga pesada são demais para as minhas forças.

35 Eu mesmo vi um homem orgulhoso e mau crescendo em força e poder como um cedro do Líbano,

36 mas, pouco tempo depois, procurei por ele e descobri que tinha desaparecido.

37 Preste atenção no homem íntegro e no justo e verá que a coisa é bem diferente! Quem obedece ao Senhor e vive em paz terá um fim abençoado.

38 Mas os que desobedecem às leis de Deus serão destruídos; a descendência dos ímpios será eliminada para sempre.

39 O Senhor salva os justos; no dia da dificuldade ele é a sua proteção!

40 O Senhor ajuda e livra os justos dos planos perversos dos homens maus, porque confiam nele.

Salmo 38

Salmo de Davi. Uma petição.

1 Senhor, não me castigue enquanto está irado, nem me discipline no seu furor!

2 As suas flechas se cravaram profundamente no meu corpo; todo o peso da sua mão caiu sobre mim.

3 Por causa da sua ira, todo o meu corpo está doente; a minha saúde está destruída por causa do meu pecado.

4 Estou me afogando nos meus pecados; eles são como um fardo pesado que já não posso suportar.

35 Vi um ímpio prepotente crescendo como uma árvore nativa e verdejante.

36 Mas eu passei, e ele já não existia; procurei-o, mas não foi encontrado.

37 Atenta para o homem íntegro e observa o reto, porque haverá um futuro para o homem de paz.

38 Quanto aos transgressores, serão de súbito destruídos, e a posteridade dos ímpios será exterminada.

39 Mas a salvação dos justos vem do Senhor; ele é sua fortaleza no tempo da angústia.

40 O Senhor os ajuda e os livra; ele os livra dos ímpios e os salva, pois nele se refugiam.

Salmo 38

Oração de um pecador arrependido

Salmo de Davi para memorial

1 Ó Senhor, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

2 Porque tuas flechas se cravaram em mim, e sobre mim pesou a tua mão.

3 Por causa da tua indignação, não há no meu corpo parte saudável; por causa do meu pecado, não há saúde em meus ossos.

4 Pois meus pecados já me cobriram a cabeça, como carga pesada que eu não posso suportar.

35 Vi o iníquo cheio de prepotência e espalhando-se como a árvore verde na terra natal.

36 Mas passei, e eis que desaparecera; procurei-o, mas ele não pôde ser encontrado.

37 Nota o homem perfeito, considera o reto; Porque há para o homem de paz um porvir.

38 Quanto aos transgressores, serão, à uma, destruídos; a posteridade dos iníquos será exterminada.

39 Mas a salvação dos justos vem de Jeová; ele é a sua fortaleza, no tempo da tribulação.

40 Jeová ajuda-os e livra-os; livra-os dos iníquos e salva-os, porque nele se refugiaram.

Salmo 38

A dor e o arrependimento do pecador; dirige-se a Deus para obter perdão e salvação

Salmo de Davi para trazer à lembrança

1 No teu furor, Jeová, não me repreendas, Nem, na tua cólera, me castigues.

2 Pois as tuas setas se cravam em mim, e a tua mão sobre mim se descarrega.

3 Não há parte sã na minha carne por causa da tua indignação; nada há são nos meus ossos por causa do meu pecado.

4 Porquanto as minhas iniquidades se elevam por cima da minha cabeça; elas,

como carga pesada, excedem as minhas forças.

5 Tornam-se infectas e purulentas as minhas chagas, por causa da minha loucura.

5 As minhas chagas cheiram mal e estão corruptas, por causa da minha loucura.

5 As minhas feridas ficam inflamadas, cheias de pus, e cheiram mal, por causa da minha falta de juízo.

5 Minhas feridas cheiram mal e apodrecem, por causa da minha insensatez.

5 As minhas chagas tornam-se fétidas e purulentas, por causa da minha loucura.

6 Sinto-me encurvado e sobremodo abatido, ando de luto o dia todo.

6 Estou encurvado, estou muito abatido, ando lamentando todo o dia.

6 Estou andando curvado e abatido o dia inteiro; saio vagueando como se estivesse de luto.

6 Estou cabisbaixo, muito abatido, ando o dia todo a lamentar.

6 Sinto-me acabrunhado e muito abatido; ando de pranto durante o dia todo.

7 Ardem-me os lombos, e não há parte sã na minha carne.

7 Porque as minhas ilhargas estão cheias de ardor, e não há coisa sã na minha carne.

7 As minhas costelas ardem como fogo, meu corpo inteiro está doente.

7 Pois meu corpo está ardendo, e não há na minha carne nada saudável.

7 Pois os meus lombos estão cheios de ardor, e não há parte sã na minha carne.

8 Estou aflito e mui quebrantado; dou gemidos por efeito do desassossego do meu coração.

8 Estou fraco e mui quebrantado; tenho rugido pela inquietação do meu coração.

8 Sinto-me muito fraco e desesperado; vivo gemendo porque meu coração está cheio de medo.

8 Estou exausto e esgotado; fico a gemer por causa da minha inquietação.

8 Estou entorpecido e muito pisado; dou rugidos por força do desassossego do meu coração.

9 Na tua presença, SENHOR, estão os meus desejos todos, e a minha ansiedade não te é oculta.

9 Senhor, diante de ti está todo o meu desejo, e o meu gemido não te é oculto.

9 Diante do Senhor estão os meus anseios; o Senhor conhece o meu suspiro.

9 Senhor, todo o meu desejo está diante de ti, e meu anseio não te é oculto.

9 Senhor, diante de ti está todo o meu desejo, e o meu suspirar não te é oculto.

10 Bate-me excitado o coração, faltam-me as forças, e a luz dos meus olhos, essa mesma já não está comigo.

10 O meu coração dá voltas, a minha força me falta; quanto à luz dos meus olhos, ela me deixou.

10 Meu coração bate depressa, minha força quase se foi; além de tudo isso, estou ficando cego.

10 Meu coração está agitado e me faltam forças; até a luz dos meus olhos já não está presente.

10 Bate-me agitadamente o coração; falta-me a força; quanto à luz dos meus olhos, esta já não está comigo.

11 Os meus amigos e companheiros afastam-se da minha praga, e os meus parentes ficam de longe.

11 Os meus amigos e os meus companheiros estão ao longe da minha chaga; e os meus parentes se põem à distância.

11 Meus amigos, parentes e conhecidos se afastam de mim, com medo da minha doença. Meus vizinhos me evitam.

11 Meus amigos e companheiros se afastaram de mim por causa da minha doença; e meus parentes ficam à distância.

11 Os que me amam e os meus amigos arredam-se da minha praga; e os meus parentes ficam lá de longe.

12 Armam ciladas contra mim os que tramam tirar-me a vida; os que me procuram fazer o mal dizem coisas perniciosas e imaginam engano todo o dia.

12 Também os que buscam a minha vida me armam laços e os que procuram o meu mal falam coisas que danificam, e imaginam astúcias todo o dia.

12 Enquanto isso, meus inimigos preparam armadilhas para me matar. Andam espalhando mentiras a meu respeito e passam o dia planejando meios de me destruir.

12 Também os que buscam tirar-me a vida preparam armadilhas contra mim, e os que procuram o meu mal dizem coisas prejudiciais; o dia inteiro maquinam traição.

12 Armam-me laços os que buscam tirar-me a vida; os que procuram fazer-me o mal falam coisas perniciosas e imaginam enganos durante o dia todo.

13 Mas eu, como surdo, não ouço e, qual mudo, não abro a boca.

13 Mas eu, como surdo, não ouvia, e era como mudo, que não abre a boca.

13 Sou como um surdo que não ouve, e como um mudo que não abre a boca.

13 Mas eu, fingindo-me de surdo, não ouço e fico como um mudo que não abre a boca.

13 Eu, porém, como um surdo, não ouço e sou como um mudo que não abre a boca.

14 Sou, com efeito, como quem não ouve e em cujos lábios não há réplica.

14 Assim eu sou como homem que não ouve, e em cuja boca não há reprovação.

14 Eu me faço de surdo a essas ameaças. Também não respondo com palavras.

14 Assim fico como quem não ouve, em cuja boca não há resposta.

14 Sou, de feito, como quem não ouve e em cuja boca não há com que replicar.

15 Pois em ti, SENHOR, espero; tu me atenderás, SENHOR, Deus meu.
16 Porque eu dizia: Não suceda que se alegrem de mim e contra mim se engrandeçam quando me resvala o pé.
17 Pois estou prestes a tropeçar; a minha dor está sempre perante mim.
18 Confesso a minha iniqüidade; suporto tristeza por causa do meu pecado.
19 Mas os meus inimigos são vigorosos e fortes, e são muitos os que sem causa me odeiam.
20 Da mesma sorte, os que pagam o mal pelo bem são meus adversários, porque eu sigo o que é bom.
21 Não me desampares, SENHOR; Deus meu, não te ausentes de mim.
22 Apressa-te em socorrer-me, SENHOR, salvação minha.

Salmo 39

A vaidade da vida

Ao mestre de canto, Jedutum. Salmo de Davi

1 Disse comigo mesmo: guardarei os meus caminhos, para não pecar com a língua; porei mordaça à minha boca, enquanto estiver na minha presença o ímpio.

2 Emudeci em silêncio, calei acerca do bem, e a minha dor se agravou.

15 Porque em ti, Senhor, espero; tu, Senhor meu Deus, me ouvirás.
16 Porque dizia eu: Ouve-me, para que não se alegrem de mim. Quando escorrega o meu pé, eles se engrandecem contra mim.
17 Porque estou prestes a coxear; a minha dor está constantemente perante mim.
18 Porque eu declararei a minha iniqüidade; afligir-me-ei por causa do meu pecado.
19 Mas os meus inimigos estão vivos e são fortes, e os que sem causa me odeiam se multiplicam.
20 Os que dão mal pelo bem são meus adversários, porquanto eu sigo o que é bom.
21 Não me desampares, Senhor, meu Deus, não te alongues de mim.
22 Apressa-te em meu auxílio, Senhor, minha salvação.

Salmo 39

1 Eu disse: Guardarei os meus caminhos para não pecar com a minha língua; guardarei a boca com um freio, enquanto o ímpio estiver diante de mim.

2 Com o silêncio fiquei mudo; calava-me mesmo acerca do bem, e a minha dor se agravou.

15 Eu espero no Senhor; aguardo a sua resposta, ó Senhor meu Deus!
16 Pois eu disse: Não permita que se alegrem quando eu cair, nem me ataquem quando eu tropeçar.
17 Estou quase caindo e carrego essa dor comigo dia e noite.
18 Confesso a minha culpa, fico angustiado por causa do meu pecado.
19 Meus inimigos, porém, são muitos e fortes; é grande o número de pessoas que me odeiam sem razão.
20 Eles me pagam o bem com o mal, porque eu tomo o partido dos justos e bons.
21 Ó Senhor, não me abandone! Não fique longe de mim, ó meu Deus!
22 Senhor, meu Salvador, venha depressa me socorrer!

Salmo 39

Para o mestre de música. Ao estilo de Jedutum. Salmo de Davi.

1 Pensei comigo mesmo: Vou tomar cuidado com a minha conduta e com o que falo para não cair no pecado. Ficarei bem calado, especialmente quando estiver na presença de pessoas que não obedecem ao Senhor.

2 Então fiquei quieto como um mudo; nada falei, nem sequer coisas boas; a minha dor aumentou.

15 Mas, Senhor, espero por ti; tu, Senhor meu Deus, responderás.
16 Rogo-te que me ouças, para que eles não riam de mim e não me menosprezem, quando meu pé tropeçar.
17 Pois estou prestes a tropeçar; a minha dor é constante.
18 Confesso minha culpa; entristeço-me por causa do meu pecado.
19 Mas meus inimigos são fortes e cheios de vida, e muitos me odeiam sem razão.
20 Os que retribuem o bem com o mal são meus adversários, porque eu sigo o que é bom.
21 Ó Senhor, não me desampares; meu Deus, não te afastes de mim.
22 Apressa-te em me ajudar, Senhor, minha salvação.

Salmo 39

Súplica pela misericórdia de Deus diante da fragilidade humana

Ao regente do coro: para Jedutum — Salmo de Davi

1 Pensei comigo mesmo: Guardarei meus caminhos para não pecar com minha língua; protegerei minha boca com uma mordaça, enquanto o ímpio estiver diante de mim.

2 Fiquei em silêncio como se fosse mudo; calei-me, mesmo no tocante ao bem, mas a minha dor se agravou.

15 Pois por ti, Jeová, espero; tu responderás, Senhor, Deus meu.
16 Porque eu dizia: Não suceda que eles se regozijem sobre mim. Quando resvala o meu pé, eles se engrandecem contra mim.
17 Pois eu estou prestes a tropeçar, e a minha dor está sempre diante de mim.
18 Porquanto declararei a minha iniquidade; serei contristado por causa do meu pecado,
19 mas os meus inimigos são cheios de vida e são fortes; e muitos são os que, sem causa, me odeiam.
20 Também os que tornam o mal pelo bem são meus adversários, porque sigo o que é bom.
21 Não me desampares, Jeová; Deus meu, não te apartes de mim.
22 Apressa-te a me socorrer, Senhor, minha salvação.

Salmo 39

A vaidade da vida

Ao cantor-mor, Jedutum. Salmo de Davi

1 Disse eu: Guardarei os meus caminhos, para não pecar com a minha língua. Guardarei a minha boca com uma mordaça, enquanto o iníquo estiver diante de mim.

2 Emudeci no silêncio da resignação, fiquei calado ainda a respeito do bem, e a minha mágoa se agravou.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Esbraseou-se-me no peito o coração; enquanto eu meditava, ateou-se o fogo; então, disse eu com a própria língua:	3 Esquentou-se-me o coração dentro de mim; enquanto eu meditava se acendeu um fogo; então falei com a minha língua:	3O meu coração ardia-me no peito, e, enquanto pensava em silêncio, o fogo aumentava. Então comecei a perguntar:	3 Meu coração ardia dentro de mim e, enquanto eu meditava, queimava um fogo; então com a minha língua dizia:	3 Escandesceu-se o meu coração dentro de mim; enquanto eu meditava, acendeu-se o fogo. Então, disse eu com a minha língua:
4 Dá-me a conhecer, SENHOR, o meu fim e qual a soma dos meus dias, para que eu reconheça a minha fragilidade.	4 Faze-me conhecer, Senhor, o meu fim, e a medida dos meus dias qual é, para que eu sinta quanto sou frágil.	4 Senhor, mostre-me o fim da minha vida e o tempo que me resta aqui na terra. Mostre-me como a vida é curta e me faça conhecer a minha fragilidade.	4 Ó Senhor, mostra-me meu destino e quantos dias viverei, para que eu saiba como sou frágil.	4Faze-me conhecer, Jeová, o meu fim, e a medida dos meus dias, qual é. Possa eu saber quão frágil sou.
5 Deste aos meus dias o comprimento de alguns palmos; à tua presença, o prazo da minha vida é nada. Na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é pura vaidade.	5 Eis que fizeste os meus dias como a palmos; o tempo da minha vida é como nada diante de ti; na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é totalmente vaidade. (Selá.)	5Que é a minha vida aos seus olhos? Tem apenas alguns momentos de duração. A minha vida é como nada diante do Senhor. Na verdade, o homem não passa de um sopro.	5 Deste aos meus dias o comprimento de alguns palmos; o tempo da minha vida é como nada diante de ti. Na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é apenas um sopro. *[Interlúdio]*	5Eis que deste aos meus dias o comprimento de algumas palmas de mão, e o tempo da minha vida é como nada diante de ti. Na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é totalmente vaidade. (Selá)
6 Com efeito, passa o homem como uma sombra; em vão se inquieta; amontoa tesouros e não sabe quem os levará.	6 Na verdade, todo homem anda numa và aparência; na verdade, em vão se inquietam; amontoam riquezas, e não sabem quem as levará.	6Ele é uma simples sombra que passa num instante. Não adianta ele se inquietar. Por mais rico e poderoso que seja o homem, a sua vida não passa de um breve vazio. Ele se esforça e ajunta riquezas para outro desfrutar dela.	6 Na verdade, todo homem vive como uma sombra; inquieta-se e ajunta riquezas em vão, e não sabe quem ficará com elas.	6Na verdade, o homem anda como uma aparência; na verdade, em vão se inquieta. Amontoa riquezas, e não sabe quem as levará.
7 E eu, SENHOR, que espero? Tu és a minha esperança.	7 Agora, pois, Senhor, que espero eu? A minha esperança está em ti.	7Mas agora, Senhor, o que devo esperar? O Senhor é a minha única esperança!	7 Agora, Senhor, o que eu espero? Minha esperança está em ti.	7Agora, Jeová, que espero eu? A minha esperança está em ti.
8 Livra-me de todas as minhas iniqüidades; não me faças o opróbrio do insensato.	8 Livra-me de todas as minhas transgressões; não me faças o opróbrio dos loucos.	8Liberte-me de todas as minhas maldades para que não zombem de mim.	8 Livra-me de todas as minhas transgressões; não faças de mim alvo de zombaria do insensato.	8 Livra-me de todas as minhas transgressões; não me faças o opróbrio do insensato.
9 Emudeço, não abro os lábios porque tu fizeste isso.	9 Emudeci; não abro a minha boca, porquanto tu o fizeste.	9Senhor, fico calado. Não posso abrir a boca, pois sei que este castigo veio do Senhor.	9 Estou mudo, não abro a boca por causa do que tu fizeste.	9 Emudeci, não abri a minha boca, porquanto tu o fizeste.
10 Tira de sobre mim o teu flagelo; pelo golpe de tua mão, estou consumido.	10 Tira de sobre mim a tua praga; estou desfalecido pelo golpe da tua mão.	10Tira, Senhor, este castigo! Já não aguento mais receber os golpes da sua mão.	10 Retira de mim o teu flagelo; desfaleço pelo golpe da tua mão.	10 Tira de sobre mim o teu flagelo. Pelo golpe da tua mão, eu estou consumido.
11 Quando castigas o homem com repreensões, por causa da iniqüidade, destróis nele, como traça, o que tem de	11 Quando castigas o homem, com repreensões por causa da iniqüidade, fazes com que a sua beleza se consuma como a	11Quando o Senhor castiga e repreende alguém por causa de seus pecados, tira-lhe o que tem de mais precioso. Sim, a vida humana não passa de um sopro.	11 Quando castigas o homem com repreensões por causa do pecado, destróis, como traça, o que ele tem de precioso. Na	11Quando, com repreensões, castigas o homem por causa da iniquidade, destróis, como traça, o que ele tem de precioso. Na verdade todo o homem é vaidade.(Selá)

precioso. Com efeito, todo homem é pura vaidade.
12 Ouve, SENHOR, a minha oração, escuta-me quando grito por socorro; não te emudeças à vista de minhas lágrimas, porque sou forasteiro à tua presença, peregrino como todos os meus pais o foram.
13 Desvia de mim o olhar, para que eu tome alento, antes que eu passe e deixe de existir.

Salmo 40

Oração para livramento

Vs. 13-17: Salmo 70.1-5
Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Esperei confiantemente pelo SENHOR; ele se inclinou para mim e me ouviu quando clamei por socorro.

2 Tirou-me de um poço de perdição, de um tremedal de lama; colocou-me os pés sobre uma rocha e me firmou os passos.

3 E me pôs nos lábios um novo cântico, um hino de louvor ao nosso Deus; muitos verão essas coisas, temerão e confiarão no SENHOR.

4 Bem-aventurado o homem que põe no SENHOR a sua confiança e não pende para os arrogantes, nem para os afeiçoados à mentira.
5 São muitas, SENHOR, Deus meu, as maravilhas que tens operado e também os teus desígnios para conosco; ninguém há

traça; assim todo homem é vaidade. (Selá.)

12 Ouve, Senhor, a minha oração, e inclina os teus ouvidos ao meu clamor; não te cales perante as minhas lágrimas, porque sou um estrangeiro contigo e peregrino, como todos os meus pais.

13 Poupa-me, até que tome alento, antes que me vá, e não seja mais.

Salmo 40

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1 Esperei com paciência no SENHOR, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor.

2 Tirou-me dum lago horrível, dum charco de lodo, pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos.

3 E pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus; muitos o verão, e temerão, e confiarão no Senhor.

4 Bem-aventurado o homem que põe no Senhor a sua confiança, e que não respeita os soberbos nem os que se desviam para a mentira.
5 Muitas são, Senhor meu Deus, as maravilhas que tens operado para conosco, e os teus pensamentos não se

12 Ó Senhor, ouça a minha oração! Escute os meus gritos de socorro! Não fique calado, vendo as minhas lágrimas rolarem. Nesta terra eu sou apenas um estrangeiro, um peregrino, como foram os meus pais.

13 Desvie de mim os seus olhos; deixe-me tomar fôlego para continuar vivendo, antes que eu vá e deixe de existir.

Salmo 40

1 Esperarei com confiança pela ajuda do Senhor. Ele se inclinou para mim e ouviu meu pedido de socorro.

2 Ele me tirou do fundo de um poço de desespero e medo, de um atoleiro de lama; ele me fez andar sobre uma rocha e firmou os meus passos.
3 Colocou uma nova canção em minha boca, um hino de louvor ao nosso Deus. Muita gente verá o que ele fez por mim e passará a respeitar o Senhor e confiar nele.
4 Há muitas bênçãos para aquele que confia no Senhor e que não depende de homens orgulhosos, nem se apega aos mentirosos.

5 Senhor, meu Senhor! São muitas as maravilhas que tem feito para nós. Os seus

verdade, todo homem é apenas um sopro. *[Interlúdio]*

12 Senhor, ouve minha oração e inclina os ouvidos ao meu clamor! Não te cales diante das minhas lágrimas, porque sou para contigo como um estrangeiro, um peregrino como todos os meus pais.

13 Desvia de mim o teu olhar, para que eu me alegre, antes que eu vá e deixe de existir.

Salmo 40

Oração de confiança

Ao regente do coro: Salmo de Davi

1 Esperei com paciência pelo Senhor, ele se inclinou para mim e ouviu meu clamor.

2 Tirou-me de um poço de destruição, de um lamaçal; colocou meus pés sobre uma rocha, firmou meus passos.

3 Pôs na minha boca um cântico novo, um hino ao nosso Deus. Muitos verão isso, temerão e confiarão no Senhor.

4 Bem-aventurado o homem que coloca sua confiança no Senhor e não se volta aos arrogantes nem aos que seguem a mentira.

5 Senhor, Deus meu, muitas são as maravilhas que tens operado e os teus propósitos para conosco; não há ninguém

12 Ouve, Jeová, a minha oração e dá ouvidos ao meu clamor por teu socorro. Não sejas surdo às minhas lágrimas, porque eu sou para contigo um peregrino, um forasteiro como todos os meus pais.

13 Desvia de mim o teu olhar, para que eu tome alento, antes que eu me vá e não exista mais.

Salmo 40

A obediência é melhor do que o sacrifício; oração a Deus para que o livre dos males

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1 Esperei com paciência por Jeová; ele se inclinou para mim e ouviu o meu clamor por socorro.
2 Também me tirou duma cova de perdição, dum tremedal de lama; colocou os meus pés sobre uma rocha e firmou os meus passos.

3 Pôs um novo cântico na minha boca, hino de louvor ao nosso Deus. Muitos verão isso, temerão e confiarão em Jeová.

4 Feliz é o homem que faz de Jeová a sua confiança e não se vira para os arrogantes e para os apóstatas mentirosos.

5 Muitas são, Jeová, Deus meu, as tuas maravilhas que tens feito e bem assim os teus pensamentos para conosco. Ninguém

que se possa igualar contigo. Eu quisera anunciá-los e deles falar, mas são mais do que se pode contar.

podem contar diante de ti; se eu os quisera anunciar, e deles falar, são mais do que se podem contar.

planos são perfeitos. Ninguém pode ser comparado ao Senhor. Gostaria de anunciar ao mundo as suas grandes obras, mas elas são numerosas demais!

que se possa comparar a ti; quisera eu anunciá-los e manifestá-los, mas são mais do que se podem contar.

há que se possa comparar a ti. Se eu quisesse declará-los e deles falar, são mais do que se podem contar.

6 Sacrifícios e ofertas não quiseste; abriste os meus ouvidos; holocaustos e ofertas pelo pecado não requeres.

6 Sacrifício e oferta não quiseste; os meus ouvidos abriste; holocausto e expiação pelo pecado não reclamaste.

6O que o Senhor deseja do seu povo não são sacrifícios e ofertas; o Senhor não deseja sacrifícios e ofertas, mas ouvidos prontos a obedecer à sua voz.

6 Tu não quiseste sacrifício nem oferta; abriste-me os ouvidos; não exigiste holocausto nem oferta de expiação pelo pecado.

6 Em sacrifícios e em ofertas de cereais, não te deleitas; abriste-me os ouvidos; holocaustos e ofertas pelo pecado, não os exigiste.

7 Então, eu disse: eis aqui estou, no rolo do livro está escrito a meu respeito;

7 Então disse: Eis aqui venho; no rolo do livro de mim está escrito.

7Por isso eu disse: Aqui estou, conforme está escrito no Livro.

7 Então eu disse: Aqui estou, no rolo do livro está escrito a meu respeito.

7Então, disse eu: Eis que venho; no rolo do livro, está escrito a meu respeito.

8 agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu; dentro do meu coração, está a tua lei.

8 Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração.

8Minha maior alegria é fazer a sua vontade, ó meu Deus. A sua lei está gravada no meu coração.

8 Gosto de fazer a tua vontade, ó meu Deus; sim, tua lei está dentro do meu coração.

8Em fazer a tua vontade, Deus meu, eu me deleito; a tua lei está dentro do meu coração.

9 Proclamei as boas-novas de justiça na grande congregação; jamais cerrei os lábios, tu o sabes, SENHOR.

9 Preguei a justiça na grande congregação; eis que não retive os meus lábios, Senhor, tu o sabes.

9Anuncio a todo o povo as boas notícias de justiça. Não fico calado, e o Senhor sabe disso muito bem.

9 Tenho proclamado boas-novas de justiça na grande assembleia; não fechei meus lábios.

9 Proclamei boas-novas de justiça nas grandes congregações; eis que não fechei os meus lábios. Tu, Jeová, o sabes.

10 Não ocultei no coração a tua justiça; proclamei a tua fidelidade e a tua salvação; não escondi da grande congregação a tua graça e a tua verdade.

10 Não escondi a tua justiça dentro do meu coração; apregoei a tua fidelidade e a tua salvação. Não escondi da grande congregação a tua benignidade e a tua verdade.

10Não guardo só para mim essas boas notícias. Anuncio em alto e bom som a sua fidelidade e a sua salvação. Não escondo do povo a sua graça e a sua verdade.

10 Não ocultei tua justiça dentro do coração; proclamei tua fidelidade e tua salvação; não escondi da grande assembleia teu amor e tua verdade.

10Não ocultei dentro do meu coração a tua justiça; declarei a tua fidelidade e a tua salvação. Não escondi da grande congregação a tua benignidade e a tua verdade.

11 Não retenhas de mim, SENHOR, as tuas misericórdias; guardem-me sempre a tua graça e a tua verdade.

11 Não retires de mim, Senhor, as tuas misericórdias; guardem-me continuamente a tua benignidade e a tua verdade.

11 Senhor, não me deixe sem a sua misericórdia; permita que eu seja protegido pelo seu amor e pela sua verdade,

11 Senhor, não retires de mim tua compaixão; teu amor e tua fidelidade guardem-me sempre.

11Tu, Jeová, não me retirarás as tuas ternas misericórdias; a tua benignidade e a tua verdade sempre me guardarão.

12 Não têm conta os males que me cercam; as minhas iniqüidades me alcançaram, tantas, que me impedem a vista; são mais numerosas que os cabelos de minha cabeça, e o coração me desfalece.

12 Porque males sem número me têm rodeado; as minhas iniqüidades me prenderam de modo que não posso olhar para cima. São mais numerosas do que os cabelos da minha cabeça; assim desfalece o meu coração.

12porque os problemas que enfrento são grandes demais. Minhas culpas me alcançaram, e já não consigo enxergar; são muitas, mais que os fios de cabelo da minha cabeça. Por isso, estou muito desanimado.

12 Pois males sem conta me têm cercado; os meus pecados me têm alcançado, de modo que não consigo ver; são mais numerosos do que os cabelos da minha cabeça; por isso, meu coração está desanimado.

12Pois me cercaram males inumeráveis; as minhas iniquidades me alcançaram, e não posso ver; são mais que os cabelos da minha cabeça, e o meu coração me desamparou.

13 Praza-te, SENHOR, em livrar-me; dá-te pressa, ó SENHOR, em socorrer-me.

13 Digna-te, Senhor, livrar-me: Senhor, apressa-te em meu auxílio.

13Por favor, Senhor, vem libertar-me! Depressa, Senhor, socorra-me!

13 Senhor, agrada-te em me livrar; Senhor, apressa-te a me ajudar.

13Digna-te, Jeová, livrar-me; dá-te pressa, Jeová, em me socorrer.

14 Sejam à uma envergonhados e cobertos de vexame os que me demandam a vida; tornem atrás e cubram-se de ignomínia os que se comprazem no meu mal.

15 Sofram perturbação por causa da sua ignomínia os que dizem: Bem-feito! Bem-feito!

16 Folguem e em ti se rejubilem todos os que te buscam; os que amam a tua salvação digam sempre: O SENHOR seja magnificado!

17 Eu sou pobre e necessitado, porém o SENHOR cuida de mim; tu és o meu amparo e o meu libertador; não te detenhas, ó Deus meu!

Salmo 41

A calúnia dos inimigos e o socorro de Deus

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Bem-aventurado o que acode ao necessitado; o SENHOR o livra no dia do mal.

2 O SENHOR o protege, preserva-lhe a vida e o faz feliz na terra; não o entrega à discrição dos seus inimigos.

3 O SENHOR o assiste no leito da enfermidade; na doença, tu lhe afofas a cama.

4 Disse eu: compadece-te de mim, SENHOR; sara a minha alma, porque pequei contra ti.

14 Sejam à uma confundidos e envergonhados os que buscam a minha vida para destruí-la; tornem atrás e confundam-se os que me querem mal.

15 Desolados sejam em pago da sua afronta os que me dizem: Ah! Ah!

16 Folguem e alegrem-se em ti os que te buscam; digam constantemente os que amam a tua salvação: Magnificado seja o Senhor.

17 Mas eu sou pobre e necessitado; contudo o Senhor cuida de mim. Tu és o meu auxílio e o meu libertador; não te detenhas, ó meu Deus.

Salmo 41

1 Bem-aventurado é aquele que atende ao pobre; o SENHOR o livrará no dia do mal.

2 O Senhor o livrará, e o conservará em vida; será abençoado na terra, e tu não o entregarás à vontade de seus inimigos.

3 O Senhor o sustentará no leito da enfermidade; tu o restaurarás da sua cama de doença.

4 Dizia eu: Senhor, tem piedade de mim; sara a minha alma, porque pequei contra ti.

14Cubra de vergonha e desonra todos os inimigos que tentam acabar comigo. Faça seus planos falharem, porque eles se alegram com o meu sofrimento.

15Que fiquem chocados com a sua própria desgraça aqueles que zombam de mim.

16Mas alegrem-se e fiquem contentes no Senhor todos aqueles que o buscam; aqueles que amam o Senhor; que possam sempre dizer: “Grande é o Senhor!”

17Quanto a mim, sou pobre e necessitado, porém o Senhor se importa comigo e cuida de mim. O Senhor é o meu apoio e o meu Salvador! Venha salvar-me! Venha depressa, ó meu Deus.

Salmo 41

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1Como é feliz aquele que ajuda o necessitado. O Senhor o salva no dia da dificuldade.

2O Senhor protegerá e guardará a sua vida. Ele fará com que seja feliz e não permitirá que caia nas mãos de seus inimigos.

3Quando estiver doente, o Senhor estará ao seu lado em seu leito de enfermidade e o restaurará da sua doença.

4Eu orei: “Ó Senhor, tenha misericórdia de mim! Cure a minha alma, porque pequei contra o Senhor”.

14 Sejam logo humilhados e envergonhados os que procuram destruir minha vida; voltem frustrados e sejam envergonhados os que têm prazer com minha desgraça.

15 Sejam devastados por causa da sua afronta os que zombam de mim dizendo: Bem feito! Bem feito!

16 Regozijem-se e alegrem-se em ti todos os que te buscam. Digam sempre os que amam tua salvação: O Senhor seja engrandecido.

17 Na verdade, sou pobre e necessitado, mas o Senhor cuida de mim. Tu és meu auxílio e meu libertador. Ó meu Deus, não te demores.

Salmo 41

Em busca do socorro de Deus

Ao regente do coro: Salmo de Davi

1 Bem-aventurado é o que dá atenção ao pobre; o Senhor o livrará no dia da calamidade.

2 O Senhor lhe dará proteção e preservará sua vida; ele o fará feliz na terra. Não o entregará à vontade dos seus inimigos.

3O Senhor o sustentará no leito da enfermidade. Quando estiver doente, tu lhe afofarás a cama.

4 Eu disse: Senhor, compadece-te de mim, cura-me, pois pequei contra ti.

14Sejam, à uma, envergonhados e confundidos aqueles que buscam tirar-me a vida; sejam obrigados a voltar atrás e cubram-se de ignomínia aqueles que folgam com o meu mal.

15 Fiquem desolados em razão da sua vergonha os que me dizem: Ah! Ah!

16Folguem e regozijem-se em ti todos os que te buscam. Digam continuamente os que amam a tua salvação: Magnificado seja Jeová!

17 Mas, quanto a mim, pobre e necessitado, o Senhor cuida de mim. Tu és o meu amparo e o meu libertador; Não tardes, Deus meu.

Salmo 41

Davi queixa-se da traição dos seus inimigos e busca o socorro de Deus

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1Feliz é aquele que atende ao fraco; Jeová o livrará no dia do mal.

2Jeová o guardará, lhe conservará a vida e far-lhe-á feliz na terra, não o entregará à vontade dos seus inimigos.

3Jeová o sustentará no leito da enfermidade. Tu lhe amaciarás a cama na sua doença.

4Disse eu da minha parte: Jeová, compadece-te de mim; sara a minha alma, porque pequei contra ti.

5 Os meus inimigos falam mal de mim: Quando morrerá e lhe perecerá o nome?

6 Se algum deles me vem visitar, diz coisas vãs, amontoando no coração malícias; em saindo, é disso que fala.

7 De mim rosnam à uma todos os que me odeiam; engendram males contra mim, dizendo:

8 Peste maligna deu nele, e: Caiu de cama, já não há de levantar-se.

9 Até o meu amigo íntimo, em quem eu confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o calcanhar.

10 Tu, porém, SENHOR, compadece-te de mim e levanta-me, para que eu lhes pague segundo merecem.

11 Com isto conheço que tu te agradas de mim: em não triunfar contra mim o meu inimigo.

12 Quanto a mim, tu me susténs na minha integridade e me pões à tua presença para sempre.

13 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, da eternidade para a eternidade! Amém e amém!

Livro II
Salmos 42 - 72

Salmo 42

A alma anela por Deus

5 Os meus inimigos falam mal de mim, dizendo: Quando morrerá ele, e perecerá o seu nome?

6 E, se algum deles vem me ver, fala coisas vãs; no seu coração amontoa a maldade; saindo para fora, é disso que fala.

7 Todos os que me odeiam murmuram à uma contra mim; contra mim imaginam o mal, dizendo:

8 Uma doença má se lhe tem apegado; e agora que está deitado, não se levantará mais.

9 Até o meu próprio amigo íntimo, em quem eu tanto confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar.

10 Porém tu, Senhor, tem piedade de mim, e levanta-me, para que eu lhes dê o pago.

11 Por isto conheço eu que tu me favoreces: que o meu inimigo não triunfa de mim.

12 Quanto a mim, tu me sustentas na minha sinceridade, e me puseste diante da tua face para sempre.

13 Bendito seja o Senhor Deus de Israel de século em século. Amém e Amém.

Salmo 42

5Meus inimigos falam maldosamente contra mim e perguntam: “Quando será que ele vai morrer? Quando será esquecido pelos homens?”

6Quando alguém vem me visitar, finge ser amigo, fala com falsidade, mas no fundo do coração sei que ele me odeia e vive espalhando calúnias a meu respeito.

7Meus inimigos se juntam e cochicham contra mim. Fazem planos contra mim e espalham mentiras.

8“Ele está com uma doença mortal e desconhecida!”, dizem. “Ele está de cama e jamais se levantará!”

9Até meu melhor amigo, em quem eu confiava, me traiu! Quantas e quantas vezes nós comemos juntos!

10Mas Senhor, por favor, tenha misericórdia de mim! Devolva-me a saúde para que eu possa dar a eles o castigo que merecem.

11Tenho certeza de que o Senhor me ama, porque não deixou que o meu inimigo triunfasse sobre mim.

12O Senhor me protege porque sempre fiz o que é certo; por isso, viverei para sempre na sua presença.

13Louvado seja o Senhor, o Deus de Israel, para sempre e sempre. Amém! Amém!

Salmo 42

5Meus inimigos falam mal de mim, dizendo: Quando ele morrerá e seu nome será extinto?

6 Se algum deles vem me visitar, conta mentiras, enche seu coração de difamação e, quando sai, espalha isso.

7Todos os que me odeiam cochicham entre si contra mim; pensam coisas ruins a meu respeito, dizendo:

8Algum tumor maligno o acometeu; ficou de cama e não se levantará mais.

9 Até meu próprio amigo pessoal em quem eu tanto confiava, com quem eu comia o pão, traiu-me.

10 Mas tu, Senhor, compadece-te de mim e levanta-me, para que eu lhes retribua.

11 Sei que te agradas de mim por causa disto: meu inimigo não triunfa contra mim.

12 Quanto a mim, tu me sustentas na minha integridade e me colocas para sempre na tua presença.

13 Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, de eternidade a eternidade! Amém e amém!

SEGUNDO LIVRO
(Salmos 42—72)

Salmo 42

Anseio por Deus

5 Falam mal contra mim os meus inimigos, dizendo: Quando morrerá e perecerá o seu nome?

6Se algum deles vem visitar-me, diz falsidades; o seu coração prepara-se para maldizer. Saindo ele para fora, fala.

7À uma, segredam contra mim todos os que me odeiam; contra mim imaginam males, dizendo:

8Alguma coisa ruim se lhe apega; e, agora, que está de cama, não se levantará mais.

9Até o meu amigo íntimo em quem confiava, que comia o meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar.

10Tu, porém, Jeová, compadece-te de mim e levanta-me, para que eu lhes retribua.

11Por isso, conheço que tu te deleitas em mim, por não triunfar de mim o meu inimigo.

12Quanto a mim, tu me susténs na minha integridade e me colocas diante da tua face para sempre.

13 Bendito seja Jeová, Deus de Israel, desde a eternidade até a eternidade! Amém e amém!

LIVRO II

Salmo 42

A alma na aflição e no exílio anela por servir a Deus

Ao mestre de canto. Salmo didático dos filhos de Corá

1 Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma.

2 A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei e me verei perante a face de Deus?

3 As minhas lágrimas têm sido o meu alimento dia e noite, enquanto me dizem continuamente: O teu Deus, onde está?

4 Lembro-me destas coisas – e dentro de mim se me derrama a alma -, de como passava eu com a multidão de povo e os guiava em procissão à Casa de Deus, entre gritos de alegria e louvor, multidão em festa.

5 Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.

6 Sinto abatida dentro de mim a minha alma; lembro-me, portanto, de ti, nas terras do Jordão, e no monte Hermom, e no outeiro de Mizar.

7 Um abismo chama outro abismo, ao fragor das tuas catadupas; todas as tuas ondas e vagas passaram sobre mim.

8 Contudo, o SENHOR, durante o dia, me concede a sua misericórdia, e à noite comigo está o seu cântico, uma oração ao Deus da minha vida.

1 Assim como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus!

2 A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e me apresentarei ante a face de Deus?

3 As minhas lágrimas servem-me de mantimento de dia e de noite, enquanto me dizem constantemente: Onde está o teu Deus?

4 Quando me lembro disto, dentro de mim derramo a minha alma; pois eu havia ido com a multidão. Fui com eles à casa de Deus, com voz de alegria e louvor, com a multidão que festejava.

5 Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas em mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei pela salvação da sua face.

6 Ó meu Deus, dentro de mim a minha alma está abatida; por isso lembro-me de ti desde a terra do Jordão, e desde os hermonitas, desde o pequeno monte.

7 Um abismo chama outro abismo, ao ruído das tuas catadupas; todas as tuas ondas e as tuas vagas têm passado sobre mim.

8 Contudo o Senhor mandará a sua misericórdia de dia, e de noite a sua canção estará comigo, uma oração ao Deus da minha vida.

Para o mestre de música. Um poema dos coraítas.

1 Como a corça procura ansiosamente um riacho, assim a minha alma tem sede pelo Senhor, ó meu Deus.

2 A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando poderei estar de novo na sua presença?

3 As minhas lágrimas têm me servido de alimento de dia e de noite, enquanto meus inimigos zombam de mim, perguntando: “Onde anda o seu Deus?”

4 Quando me lembro de como costumava ir à frente do povo que subia ao templo para adorar, cantando de alegria e louvando a Deus numa grande festa, choro de tristeza.

5 Por que você está tão triste ó minha alma? Por que está assim tão desanimada? Tenha confiança em Deus! Pois ainda voltarei a louvá-lo; ele é o meu Salvador e
6 meu Deus. Sinto a minha alma profundamente abatida e por isso procuro lembrar do seu poder, desde a terra do rio Jordão, do monte Hermom e do monte Mizar.

7 Um abismo chama outro abismo; ouço o ruído das suas fortes correntes de tristeza que me encobrem, fazendo lembrar o barulho de grandes cachoeiras.

8 Mas, para vencer tudo isso, conceda-me, Senhor, o seu amor cuidadoso e constante de dia. E durante a noite quero

Ao regente do coro: Masquil dos filhos de Corá

1 Assim como a corça anseia pelas águas correntes, também minha alma anseia por ti, ó Deus!

2 Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei e verei a face de Deus?

3 Minhas lágrimas têm sido meu alimento dia e noite, enquanto me dizem a toda hora: Onde está o teu Deus?

4 Derramo a minha alma dentro de mim, ao lembrar-me de como eu guiava a multidão em procissão à casa de Deus, com gritos de alegria e louvor, multidão em festa.

5 Por que estás abatida, ó minha alma, por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, minha salvação e meu Deus.

6 Minha alma está perturbada dentro de mim; por isso me lembro de ti, nas terras do Jordão, no Hermom e no monte Mizar.

7 Um abismo chama outro abismo ao ruído das tuas cachoeiras; todas as tuas ondas e vagalhões têm passado sobre mim.

8 Contudo, durante o dia, o Senhor me concede a sua bondade; durante a noite, seu cântico está comigo. Esta é a minha oração ao Deus da minha vida.

Ao cantor-mor. Masquil dos filhos de Corá

1 Como uma corça suspira pelas correntes das águas, assim a minha alma suspira por ti, ó Deus.

2 A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando virei e comparecerei diante de Deus?

3 As minhas lágrimas têm sido o meu alimento de dia e de noite, enquanto me dizem continuamente: Onde está o teu Deus?

4 Eu me lembro, com efusão de coração, de como eu passava com a turba e os guiava em procissão à Casa de Deus, com voz de júbilo e louvor — uma multidão em festa.

5 Por que estás abatida, minha alma? Por que estás perturbada dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda lhe darei graças pelo auxílio do seu rosto.

6 Deus meu, dentro de mim está abatida a minha alma. Portanto, me lembrarei de ti desde a região do Jordão, e desde os montes do Hermom, desde o outeiro de Mizar.

7 Um abismo chama outro abismo ao ruído das tuas catadupas; todas as tuas ondas e vagas passaram por cima de mim.

8 Contudo, de dia, Jeová ordenará a sua benignidade, e, de noite, estará comigo o seu cântico, a saber, uma oração ao Deus da minha vida.

9 Digo a Deus, minha rocha: por que te olvidaste de mim? Por que hei de andar eu lamentando sob a opressão dos meus inimigos?

10 Esmigalham-se-me os ossos, quando os meus adversários me insultam, dizendo e dizendo: O teu Deus, onde está?

11 Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.

Salmo 43

Desejos pelo santuário

1 Faze-me justiça, ó Deus, e pleiteia a minha causa contra a nação contenciosa; livra-me do homem fraudulento e injusto.

2 Pois tu és o Deus da minha fortaleza. Por que me rejeitas? Por que hei de andar eu lamentando sob a opressão dos meus inimigos?

3 Envia a tua luz e a tua verdade, para que me guiem e me levem ao teu santo monte e aos teus tabernáculos.

4 Então, irei ao altar de Deus, de Deus, que é a minha grande alegria; ao som da harpa eu te louvarei, ó Deus, Deus meu.

5 Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera

9 Direi a Deus, minha rocha: Por que te esqueceste de mim? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo?

10 Com ferida mortal em meus ossos me afrontam os meus adversários, quando todo dia me dizem: Onde está o teu Deus?

11 Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, o qual é a salvação da minha face, e o meu Deus.

Salmo 43

1 Faze-me justiça, ó Deus, e pleiteia a minha causa contra a nação ímpia. Livra-me do homem fraudulento e injusto.

2 Pois tu és o Deus da minha fortaleza; por que me rejeitas? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo?

3 Envia a tua luz e a tua verdade, para que me guiem e me levem ao teu santo monte, e aos teus tabernáculos.

4 Então irei ao altar de Deus, a Deus, que é a minha grande alegria, e com harpa te louvarei, ó Deus, Deus meu.

5 Por que estás abatida, ó minha alma? E por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, o

cantar em seu louvor e orar ao meu Deus, que me dá vida.

9Digo a Deus, a minha Rocha: “Por que o Senhor se esqueceu de mim? Por que tenho que viver sofrendo e chorando por causa dos ataques dos meus inimigos?”

10Cada vez que, zombando, eles perguntam: “Então onde anda esse seu Deus?”, é como se meus ossos sofressem agonia mortal.

11Por que você está tão triste, ó minha alma? Por que está assim tão desanimada? Espere em Deus! Pois eu ainda o louvarei; ele é o meu Salvador e o meu Deus.

Salmo 43

1Ó Deus, julgue com justiça o meu caso contra um povo infiel! Livra-me desses homens falsos e injustos.

2O Senhor, ó Deus, é a minha fortaleza. Por que o Senhor me rejeitou? Por que tenho de viver sofrendo e chorando por causa da opressão do meu inimigo?

3Envie a sua luz e a sua verdade para me guiarem e me levarem ao monte do seu santo templo, à sua casa.

4Então levarei minhas ofertas ao altar de Deus. Ele é a fonte da minha alegria e júbilo; eu o louvarei ao som da harpa. Sim, meu Deus, eu o louvarei!

5Por que você está assim tão triste, ó minha alma? Por que está assim tão desanimada? Espere em Deus! Pois eu

9 Digo a Deus, minha rocha: Por que te esqueceste de mim? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo?

10 Meus ossos se esmigalham quando meus adversários dizem sem cessar: Onde está o teu Deus?

11 Por que estás abatida, ó minha alma; por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, minha salvação e meu Deus.

Salmo 43

Súplica por livramento

1 Ó Deus, faze-me justiça e defende minha causa contra uma nação ímpia; livra-me do homem falso e perverso.

2 Pois tu és o Deus da minha fortaleza. Por que me rejeitaste? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo?

3 Envia tua luz e tua verdade, para que me guiem e me levem ao teu santo monte e à tua habitação.

4Então irei ao altar de Deus, a Deus, que é minha grande alegria; e ao som da harpa te louvarei, ó Deus, meu Deus.

5 Por que estás abatida, ó minha alma? E por que te perturbas dentro de mim?

9Direi a Deus, minha rocha: Por que te esqueceste de mim? Por que ando eu em pranto por causa da opressão dos meus inimigos?

10Os meus ossos se esmigalham quando os meus adversários me ultrajam, em me dizendo continuamente: Onde está o teu Deus?

11Por que estás abatida, minha alma? Por que estás perturbada dentro de mim? Espera em Deus, porque ainda lhe darei graças, a ele, que é a salvação do meu rosto e Deus meu.

Salmo 43

Oração para que seja restituído aos privilégios do santuário

1 Julga-me, ó Deus, e pleiteia a minha causa contra uma nação desumana; livra-me do homem fraudulento e iníquo.

2Pois tu és o Deus da minha fortaleza; por que me rejeitaste? Por que ando de pranto por causa da opressão do inimigo?

3Envia a tua luz e a tua verdade, que elas me guiem. Levem-me elas ao teu santo monte e ao teu tabernáculo.

4Então, irei ao altar de Deus. ao Deus da minha exaltação e regozijo. E, ao som da harpa, dar-te-ei graças, ó Deus, Deus meu.

5Por que estás abatida, minha alma? Por que estás perturbada dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda lhe darei

em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.

Salmo 44

Apelo por auxílio divino

Ao mestre de canto. Dos filhos de Corá. Salmo didático

1 Ouvimos, ó Deus, com os próprios ouvidos; nossos pais nos têm contado o que outrora fizeste, em seus dias.

2 Como por tuas próprias mãos desapossaste as nações e os estabeleceste; oprimiste os povos e aos pais deste largueza.

3 Pois não foi por sua espada que possuíram a terra, nem foi o seu braço que lhes deu vitória, e sim a tua destra, e o teu braço, e o fulgor do teu rosto, porque te agradaste deles.

4 Tu és o meu rei, ó Deus; ordena a vitória de Jacó.

5 Com o teu auxílio, vencemos os nossos inimigos; em teu nome, calcamos aos pés os que se levantam contra nós.

6 Não confio no meu arco, e não é a minha espada que me salva.

7 Pois tu nos salvaste dos nossos inimigos e cobriste de vergonha os que nos odeiam.

qual é a salvação da minha face e Deus meu.

Salmo 44

1 Ó Deus, nós ouvimos com os nossos ouvidos, e nossos pais nos têm contado a obra que fizeste em seus dias, nos tempos da antiguidade.

2 Como expulsaste os gentios com a tua mão e os plantaste a eles; como afligiste os povos e os derrubaste.

3 Pois não conquistaram a terra pela sua espada, nem o seu braço os salvou, mas a tua destra e o teu braço, e a luz da tua face, porquanto te agradaste deles.

4 Tu és o meu Rei, ó Deus; ordena salvações para Jacó.

5 Por ti venceremos os nossos inimigos; pelo teu nome pisaremos os que se levantam contra nós.

6 Pois eu não confiarei no meu arco, nem a minha espada me salvará.

7 Mas tu nos salvaste dos nossos inimigos, e confundiste os que nos odiavam.

ainda o louvarei; ele é o meu Salvador e o meu Deus.

Salmo 44

Para o mestre de música. Dos coraítas. Um poema.

1 Ó Deus, ouvimos com nossos próprios ouvidos as histórias dos nossos pais a respeito dos seus grandes feitos, em seus dias.

2 Com a sua própria mão o Senhor arrancou desta terra os povos pagãos que aqui viviam, dando lugar ao nosso povo. Israel se tornou o dono de toda a terra, e o Senhor os fez prosperar.

3 Não foi por sua própria força, nem com suas armas. Eles venceram os inimigos e conquistaram a terra pela mão direita do Senhor, pelo seu forte braço e iluminados pela luz do seu rosto. Conseguiram isso por causa do seu amor por eles.

4 Ó Deus, o Senhor é o meu rei! O Senhor ordena e confirma a vitória de Israel, o seu povo.

5 Pois somente com a sua ajuda podemos vencer os nossos inimigos; pelo seu nome pisamos naqueles que se levantam contra nós.

6 Não confio em meu arco e na minha espada para me salvar,

7 mas no Senhor que vence os nossos inimigos e cobre de vergonha os que nos odeiam.

Espera em Deus, pois ainda o louvarei, minha salvação e meu Deus.

Salmo 44

Oração ao Deus das bênçãos e lutas do passado

Ao regente do coro: Masquil dos filhos de Corá

1 Ó Deus, ouvimos com nossos próprios ouvidos, pois nossos pais nos contaram os feitos que realizaste em seus dias, nos tempos passados.

2 Com tua própria mão expulsaste as nações para estabelecê-los; oprimiste os povos e deste espaço para nossos pais.

3 E não foi pela espada que conquistaram a terra, nem foi a força deles que os salvou, mas sim tua destra, e teu braço, e a luz do teu rosto, porque te agradaste deles.

4 Ó Deus, tu és meu Rei; envia livramento para Jacó.

5 Por teu intermédio, destruímos nossos adversários; pelo teu nome, pisamos os que se levantam contra nós.

6 Pois não confio no meu arco, nem minha espada pode salvar-me.

7 Mas tu nos salvaste dos nossos adversários e envergonhaste os que nos odeiam.

graças, a ele, que é a salvação do meu rosto e Deus meu.

Salmo 44

O povo de Deus recorda os favores antigos e roga o livramento dos males presentes

Ao cantor-mor. Salmo dos filhos de Corá. Masquil

1 Com os nossos ouvidos, temos ouvido; nossos pais nos têm contado o que fizeste nos seus dias, nos dias antigos.

2 Por tuas próprias mãos, desapossaste as nações e os plantaste a eles. Afligiste os povos e a eles os estendeste largamente.

3 Pois não foi pela sua espada que se apossaram da terra, nem foi o seu braço que os salvou; mas a tua destra, e o teu braço, e a luz do teu rosto, porque os favoreceste.

4 Tu é que és meu rei, ó Deus. Ordena as salvações de Jacó.

5 Com o teu auxílio, derrubaremos os nossos adversários. Em teu nome, calcaremos aos pés os que se levantam contra nós.

6 Pois não confiarei no meu arco, nem me salvará a minha espada.

7 Mas tu nos salvaste dos nossos adversários e cobriste de vergonha os que nos odeiam.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 Em Deus, nos temos gloriado continuamente e para sempre louvaremos o teu nome.

9 Agora, porém, tu nos lançaste fora, e nos expuseste à vergonha, e já não sais com os nossos exércitos.

10 Tu nos fazes bater em retirada à vista dos nossos inimigos, e os que nos odeiam nos tomam por seu despojo.

11 Entregaste-nos como ovelhas para o corte e nos espalhaste entre as nações.

12 Vendes por um nada o teu povo e nada lucras com o seu preço.

13 Tu nos fazes opróbrio dos nossos vizinhos, escárnio e zombaria aos que nos rodeiam.

14 Pões-nos por ditado entre as nações, alvo de meneios de cabeça entre os povos.

15 A minha ignomínia está sempre diante de mim; cobre-se de vergonha o meu rosto,

16 ante os gritos do que afronta e blasfema, à vista do inimigo e do vingador.

17 Tudo isso nos sobreveio; entretanto, não nos esquecemos de ti, nem fomos infiéis à tua aliança.

18 Não tornou atrás o nosso coração, nem se desviaram os nossos passos dos teus caminhos,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

8 Em Deus nos gloriamos todo o dia, e louvamos o teu nome eternamente. (Selá.)

9 Mas agora tu nos rejeitaste e nos confundiste, e não sais com os nossos exércitos.

10 Tu nos fazes retirar do inimigo, e aqueles que nos odeiam nos saqueiam para si.

11 Tu nos entregaste como ovelhas para comer, e nos espalhaste entre os gentios.

12 Tu vendes por nada o teu povo, e não aumentas a tua riqueza com o seu preço.

13 Tu nos pões por opróbrio aos nossos vizinhos, por escárnio e zombaria daqueles que estão à roda de nós.

14 Tu nos pões por provérbio entre os gentios, por movimento de cabeça entre os povos.

15 A minha confusão está constantemente diante de mim, e a vergonha do meu rosto me cobre,

16 À voz daquele que afronta e blasfema, por causa do inimigo e do vingador.

17 Tudo isto nos sobreveio; contudo não nos esquecemos de ti, nem nos houvemos falsamente contra a tua aliança.

18 O nosso coração não voltou atrás, nem os nossos passos se desviaram das tuas veredas;

NOVA BÍBLIA VIVA

8 Deus é o motivo de nos gloriarmos a cada instante; louvaremos o seu nome para sempre.

9 No entanto, o Senhor nos rejeitou e por isso passamos vergonha diante das nações. O Senhor já não sai às batalhas com os nossos exércitos,

10 e por isso somos obrigados a fugir do inimigo; nossos adversários nos odeiam e roubam as nossas riquezas.

11 O Senhor entregou os israelitas à morte, como ovelhas num matadouro; nosso povo foi espalhado entre as nações.

12 O Senhor nos vendeu a troco de nada, não lucrando com o seu preço.

13 As nações vizinhas zombam e riem de nós por causa do que aconteceu. Somos motivo de riso e menosprezo daqueles que nos rodeiam.

14 O Senhor fez de nós motivo de zombaria entre as nações; os povos meneiam a cabeça quando nos veem.

15 Onde quer que eu vá, sofro o mesmo vexame; o meu rosto está coberto de vergonha

16 por causa daqueles que me afrontam e blasfemam, por causa dos meus inimigos que desejam vingança.

17 Senhor, por que tudo isso aconteceu? Nós não nos esquecemos do Senhor, nem deixamos de cumprir a sua aliança.

18 Nossos corações não abandonaram o Senhor; nossos pés não se desviaram do seu caminho.

ALMEIDA SÉCULO 21

8 Em Deus é que nos temos gloriado todo dia, e sempre louvaremos teu nome.

9 Mas agora nos rejeitaste e nos humilhaste, e não acompanhas nossos exércitos.

10 Fizeste-nos fugir do inimigo, e os que nos odeiam nos despojam à vontade.

11 Tu nos entregaste para sermos devorados como ovelhas e nos espalhaste entre as nações.

12 Vendeste teu povo por nada e não lucraste com o preço.

13 Tu nos humilhaste diante de nossos vizinhos, fizeste de nós objeto de zombaria para os que estão ao nosso redor.

14 Puseste-nos por provérbio entre as nações, os povos meneiam a cabeça diante de nós.

15 Estou constantemente humilhado, e meu rosto se cobre de vergonha,

16 diante da voz daquele que afronta e blasfema, à vista do inimigo e do vingador.

17 Tudo isso nos sobreveio. Todavia, não nos esquecemos de ti, nem traímos a tua aliança.

18 Nosso coração não voltou atrás, nem nossos passos se desviaram dos teus caminhos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

8 Em Deus é que temos gloriado continuamente e ao teu nome sempre daremos graças. (Selá)

9 Mas, agora, nos lançaste fora, e nos expuseste à ignomínia; e não sais com os nossos exércitos.

10 Fazes-nos dar as costas aos nossos adversários, e os que nos odeiam despojam-nos à vontade.

11 Entregaste-nos como ovelhas para alimento e, por entre as nações, nos espalhaste.

12 Vendes por nada o teu povo; não lucras com o preço dele.

13 Pões-nos por opróbrio aos nossos vizinhos, por escárnio e zombaria aos que nos rodeiam.

14 Pões-nos por provérbio entre as nações, por menear de cabeça entre os povos.

15 Durante o dia todo, está diante de mim a minha ignomínia, e me cobriu a vergonha do meu rosto,

16 à voz do que afronta e do que blasfema, à vista do inimigo e do vingador.

17 Tudo isso é vindo sobre nós; contudo, não nos temos esquecido de ti, nem temos sido infiéis à tua aliança.

18 O nosso coração não tem voltado atrás, nem do teu caminho têm declinado os nossos passos,

19 para nos esmagares onde vivem os chacais e nos envolveres com as sombras da morte.

20 Se tivéssemos esquecido o nome do nosso Deus ou tivéssemos estendido as mãos a deus estranho,

21 porventura, não o teria atinado Deus, ele, que conhece os segredos dos corações?

22 Mas, por amor de ti, somos entregues à morte continuamente, somos considerados como ovelhas para o matadouro.

23 Desperta! Por que dormes, SENHOR? Desperta! Não nos rejeites para sempre!

24 Por que escondes a face e te esqueces da nossa miséria e da nossa opressão?

25 Pois a nossa alma está abatida até ao pó, e o nosso corpo, como que pegado no chão.

26 Levanta-te para socorrer-nos e resgata-nos por amor da tua benignidade.

Salmo 45

O Ungido de Deus e a sua noiva

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lírios". Dos filhos de Corá. Salmo didático. Cântico de amor

1 De boas palavras transborda o meu coração. Ao Rei consagro o que compus; a minha língua é como a pena de habilidoso escritor.

19 Ainda que nos quebrantaste num lugar de dragões, e nos cobriste com a sombra da morte.

20 Se nós esquecemos o nome do nosso Deus, e estendemos as nossas mãos para um deus estranho,

21 Porventura não esquadrinhará Deus isso? Pois ele sabe os segredos do coração.

22 Sim, por amor de ti, somos mortos todo o dia; somos reputados como ovelhas para o matadouro.

23 Desperta, por que dormes, Senhor? Acorda, não nos rejeites para sempre.

24 Por que escondes a tua face, e te esqueces da nossa miséria e da nossa opressão?

25 Pois a nossa alma está abatida até ao pó; o nosso ventre se apega à terra.

26 Levanta-te em nosso auxílio, e resgata-nos por amor das tuas misericórdias.

Salmo 45

1 O meu coração ferve com palavras boas, falo do que tenho feito no tocante ao Rei. A minha língua é a pena de um destro escritor.

19Então, por que razão o Senhor nos castiga nesta terra seca e sem vida? Por que o Senhor nos cobriu de densas trevas?

20Se tivéssemos esquecido o nome do nosso Deus e tivéssemos estendido as nossas mãos em oração a deuses estrangeiros,

21Deus com certeza saberia, pois ele conhece os segredos de cada coração!

22Mas o fato é que por sermos fiéis ao Senhor estamos sofrendo perigo de morte a todo instante; somos como ovelhas destinadas ao matadouro.

23Acorde, Senhor! Por que continua indiferente? Levante-se! Não nos abandone para sempre!

24Por que esconde de nós o seu rosto e esquece a nossa miséria e desespero?

25Já fomos tão humilhados que andamos com o rosto no chão, arrastando o corpo no pó.

26Levante-se, Senhor! Venha socorrer o seu povo! Salve-nos por causa do seu amor fiel e constante.

Salmo 45

Para o mestre de música. Conforme a melodia Os lírios. Dos coraítas. Poema. Cântico de casamento.

1Meu coração está cheio de bons pensamentos. Estou inspirado como um grande escritor, e dedicarei ao rei a minha bela canção.

19 Apesar disso, tu nos esmagaste onde habitam os chacais e nos cobriste de trevas profundas.

20 Se nos tivéssemos esquecido do nome do nosso Deus, e estendido as mãos para um deus estrangeiro,

21 Deus não teria descoberto isso? Pois ele conhece os segredos do coração.

22 Mas por amor de ti somos entregues à morte todos os dias; somos considerados ovelhas para o matadouro.

23 Desperta! Por que dormes, Senhor? Acorda! Não nos rejeites para sempre.

24 Por que escondes o rosto e te esqueces da nossa tribulação e da nossa angústia?

25 Pois nossa alma está abatida até o pó; nosso corpo, jogado no chão.

26 Levanta-te, socorre-nos e resgata-nos por causa do teu amor fiel.

Salmo 45

O casamento do rei

Ao regente do coro: adaptado para Shoshanim — Masquil dos filhos de Corá; cântico de amor

1 Meu coração transborda de boas palavras; consagro ao rei o que compus; minha língua é como a pena de um escritor habilidoso.

19para nos teres esmagado onde habitam os chacais e nos teres coberto da sombra da morte.

20Se nos esquecemos do nome do nosso Deus ou estendemos as nossas mãos a um Deus estranho,

21porventura, Deus não há de esquadrinhar isso? Pois ele conhece os segredos do coração.

22Mas, por amor de ti, somos entregues à morte continuamente, somos considerados como ovelhas para o matadouro.

23 Acorda! Por que dormes, Senhor? Desperta! Não nos enjeites para sempre.

24Por que escondes o teu rosto e te esqueces da nossa miséria e da nossa opressão?

25 Pois a nossa alma está abatida até o pó, pegado à terra está o nosso ventre.

26 Levanta-te em nosso auxílio e redime-nos por amor da tua benignidade.

Salmo 45

Um cântico celebrando as bodas do Rei

Ao cantor-mor, adaptado a Sosanim. Salmo dos filhos de Coré. Masquil. Canção de amores

1De boas palavras trasborda o meu coração. Repito o que compus no tocante a um rei. A minha língua é pena de escritor expedito.

2 Tu és o mais formoso dos filhos dos homens; nos teus lábios se extravasou a graça; por isso, Deus te abençoou para sempre.

3 Cinge a espada no teu flanco, herói; cinge a tua glória e a tua majestade!

4 E nessa majestade cavalga prosperamente, pela causa da verdade e da justiça; e a tua destra te ensinará proezas.

5 As tuas setas são agudas, penetram o coração dos inimigos do Rei; os povos caem submissos a ti.

6 O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; cetro de eqüidade é o cetro do teu reino.

7 Amas a justiça e odeias a iniqüidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria, como a nenhum dos teus companheiros.

8 Todas as tuas vestes recendem a mirra, aloés e cássia; de palácios de marfim ressoam instrumentos de cordas que te alegram.

9 Filhas de reis se encontram entre as tuas damas de honra; à tua direita está a rainha adornada de ouro finíssimo de Ofir.

10 Ouve, filha; vê, dá atenção; esquece o teu povo e a casa de teu pai.

2 Tu és mais formoso do que os filhos dos homens; a graça se derramou em teus lábios; por isso Deus te abençoou para sempre.

3 Cinge a tua espada à coxa, ó valente, com a tua glória e a tua majestade.

4 E neste teu esplendor cavalga prosperamente, por causa da verdade, da mansidão e da justiça; e a tua destra te ensinará coisas terríveis.

5 As tuas flechas são agudas no coração dos inimigos do rei, e por elas os povos caíram debaixo de ti.

6 O teu trono, ó Deus, é eterno e perpétuo; o cetro do teu reino é um cetro de eqüidade.

7 Tu amas a justiça e odeias a impiedade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros.

8 Todas as tuas vestes cheiram a mirra e aloés e cássia, desde os palácios de marfim de onde te alegram.

9 As filhas dos reis estavam entre as tuas ilustres mulheres; à tua direita estava a rainha ornada de finíssimo ouro de Ofir.

10 Ouve, filha, e olha, e inclina os teus ouvidos; esquece-te do teu povo e da casa do teu pai.

2Você é o homem mais notável, as suas palavras demonstram graça, e, por isso, Deus o abençoou eternamente.

3Coloca a sua espada à cintura, grande guerreiro! Cobre-se de glória e de majestade!

4E, cheio de majestade, cavalga para a vitória, defende a verdade, a misericórdia e a justiça. Que a sua mão direita realize grandes feitos!

5Suas flechas são afiadas e atingem sempre o coração dos seus inimigos; as nações se tornam seus servos.

6O seu trono, ó Deus, é eterno; a justiça e a verdade são os instrumentos do seu reino.

7Ama a justiça e odeia o pecado. Por isso, Deus, o seu Deus, o ungiu com o óleo da alegria, como a nenhum dos seus companheiros.

8As suas roupas são perfumadas com mirra, aloés e cássia. Nos seus palácios, onde as paredes são cobertas de marfim, ouvem-se os instrumentos de corda, tocando belas canções, para o alegrar.

9Entre as mulheres do seu palácio há filhas de reis. Ao seu lado está assentada a rainha, usando joias finas feitas do ouro puro de Ofir.

10Ouça o meu conselho, ó princesa. Não fique remoendo lembranças de seu país e da casa paterna.

2 Tu és o mais formoso dos filhos dos homens; a graça se derramou nos teus lábios; por isso Deus te abençoou para sempre.

3 Prende tua espada na cintura, ó valente, na tua glória e majestade.

4 Em tua majestade cavalga em triunfo pela causa da verdade, da misericórdia e da justiça; que a tua destra te ensine coisas maravilhosas.

5Tuas flechas são agudas no coração dos inimigos do rei; os povos são derrotados diante de ti.

6 O teu trono, ó Deus, subsiste pelos séculos dos séculos, e o cetro do teu reino é cetro de equidade.

7 Amaste a justiça e odiaste o pecado; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria, mais do que a teus companheiros.

8 Todas as tuas vestes têm aroma de mirra, aloés e cássia; nos palácios de marfim, os instrumentos de cordas te alegram.

9 Filhas dos reis estão entre as tuas ilustres damas; a rainha, ornada de ouro de Ofir, está ao teu lado direito.

10 Ouve e olha, filha, inclina os ouvidos; esquece-te do teu povo e da família de teu pai.

2Tu és mais formoso do que os filhos dos homens; sobre os teus lábios está derramada a graça. Por isso, Deus te abençoou para sempre.

3Cinge a tua espada, ó grande herói, cinge a tua glória e a tua majestade.

4Na tua majestade monta prosperamente, pela causa da verdade, da mansidão e da justiça, e a tua destra te ensinará coisas terríveis.

5As tuas setas são agudas (Os povos caem debaixo de ti.) no coração dos inimigos do rei.

6 O teu trono, ó Deus, é pelos séculos dos séculos; e cetro de equidade é o cetro do teu reino.

7 Amaste a justiça e odiaste a iniquidade. Portanto, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria acima dos teus companheiros.

8Todas as tuas vestes cheiram à mirra, aloés e cássia. De palácios de marfim soam instrumentos de cordas que te alegram.

9Filhas de reis estão em o número das tuas queridas; à tua mão direita está a rainha, ataviada de ouro de Ofir.

10Ouve, filha, considera e inclina o teu ouvido; esquece-te do teu povo e da casa de teu pai.

11 Então, o Rei cobiçará a tua formosura; pois ele é o teu senhor; inclina-te perante ele.
12 A ti virá a filha de Tiro trazendo donativos; os mais ricos do povo te pedirão favores.
13 Toda formosura é a filha do Rei no interior do palácio; a sua vestidura é recamada de ouro.
14 Em roupagens bordadas conduzem-na perante o Rei; as virgens, suas companheiras que a seguem, serão trazidas à tua presença.
15 Serão dirigidas com alegria e regozijo; entrarão no palácio do Rei.
16 Em vez de teus pais, serão teus filhos, os quais farás príncipes por toda a terra.
17 O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração, e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre.

Salmo 46

Deus é o nosso refúgio e fortaleza

Ao mestre de canto. Dos filhos de Corá. Em voz de soprano. Cântico

1 Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações.
2 Portanto, não temeremos ainda que a terra se transtorne e os montes se abalem no seio dos mares;
3 ainda que as águas tumultuem e espumejem e na sua fúria os montes se estremeçam.

11 Então o rei se afeiçoará da tua formosura, pois ele é teu Senhor; adora-o.
12 E a filha de Tiro estará ali com presentes; os ricos do povo suplicarão o teu favor.
13 A filha do rei é toda ilustre lá dentro; o seu vestido é entretecido de ouro.
14 Levá-la-ão ao rei com vestidos bordados; as virgens que a acompanham a trarão a ti.
15 Com alegria e regozijo as trarão; elas entrarão no palácio do rei.
16 Em lugar de teus pais estarão teus filhos; deles farás príncipes sobre toda a terra.
17 Farei lembrado o teu nome de geração em geração; por isso os povos te louvarão eternamente.

Salmo 46

1 Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia.
2 Portanto não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se transportem para o meio dos mares.
3 Ainda que as águas rujam e se perturbem, ainda que os montes se abalem pela sua braveza. (Selá.)

11 O rei está apaixonado pela sua beleza. Dê a ele atenção e respeito, porque agora ele é o seu senhor.
12 As pessoas da cidade de Tiro virão trazer presentes; pessoas poderosas virão lhe pedir favores.
13 A filha do rei é formosa no interior do palácio; ela é muito bonita, e suas roupas são enfeitadas com fios de ouro.
14 Vestida de finas roupas bordadas, ela é levada à presença do rei; ao seu lado vai um cortejo de damas de honra, e são levadas à sua presença.
15 Que grupo alegre e jubiloso elas formam ao entrar no palácio real!
16 No futuro, haverá uma nova família real na terra; seus filhos serão príncipes e reis por toda a terra.
17 Tornarei o seu nome conhecido e famoso para sempre; por isso, as nações lhe darão honra para sempre!

Salmo 46

Para o mestre de música. Dos coraítas. Para vozes agudas. Um cântico.

1 Deus é o nosso refúgio e fortaleza. Ele é aquela ajuda na qual se pode confiar no dia da angústia.
2 Por isso não ficaremos perturbados, mesmo que a terra trema e as montanhas desabem dentro do mar.
3 Ficaremos tranquilos, mesmo se houver grandes enchentes e terremotos a ponto de sacudirem os montes com a sua fúria.

11 Então o rei cobiçará a tua formosura. Honra-o, pois ele é teu senhor.
12 A filha de Tiro virá a ti trazendo presentes; os ricos entre o povo te pedirão favores.
13 A filha do rei está esplêndida dentro do palácio; suas vestes são enfeitadas de ouro.
14 Será conduzida ao rei em vestidos de cores brilhantes; as virgens, suas companheiras que a seguem, serão levadas à tua presença.
15 Serão levadas com alegria e regozijo, e entrarão no palácio do rei.
16 Teus filhos estarão em lugar de teus pais; tu os farás príncipes sobre toda a terra.
17 Farei com que teu nome seja lembrado de geração em geração; assim, os povos te louvarão para sempre.

Salmo 46

Deus é o refúgio do seu povo

Ao regente do coro: Cântico dos filhos de Corá, adaptado para Alamote

1 Deus é nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia.
2 Por isso, não temeremos, ainda que a terra trema e os montes afundem nas profundezas do mar;
3 ainda que as águas venham a rugir e espumar, ainda que os montes estremeçam na sua fúria. *[Interlúdio]*

11 Assim, o rei desejará a tua formosura, pois ele é o teu Senhor; presta-lhe tu homenagem.
12 A ti virá com donativos a filha de Tiro; os mais ricos do povo suplicarão o teu favor.
13 Toda esplêndida está a filha do Rei lá dentro do palácio; a sua vestidura é recamada de ouro.
14 Em vestidos bordados é ela conduzida ao Rei. As virgens, suas companheiras que a seguem, serão trazidas à tua presença.
15 Serão conduzidas com alegria e regozijo; entrarão no palácio do Rei.
16 Em lugar de teus pais, serão teus filhos, a quem farás príncipes por toda a terra.
17 Farei que seja lembrado o teu nome em todas as gerações, porquanto te darão graças os povos para todo o sempre.

Salmo 46

Deus, o refúgio do seu povo

Ao cantor-mor. Salmo dos filhos de Coré. Adaptado a alimote. Uma canção

1 Deus é para nós refúgio e fortaleza, auxílio encontrado sem falta em tribulações.
2 Portanto, não temeremos, ainda que se mude a terra, ainda que se abalem os montes nos seios dos mares;
3 ainda que bramem e se perturbem as suas águas, ainda que se estremeçam os montes combatidos por elas. (Selá)

4 Há um rio, cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo.

5 Deus está no meio dela; jamais será abalada; Deus a ajudará desde antemanhã.

6 Bramam nações, reinos se abalam; ele faz ouvir a sua voz, e a terra se dissolve.

7 O SENHOR dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

8 Vinde, contemplai as obras do SENHOR, que assolações efetuou na terra.

9 Ele põe termo à guerra até aos confins do mundo, quebra o arco e despedaça a lança; queima os carros no fogo.

10 Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra.

11 O SENHOR dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

Salmo 47

Deus, o Rei da terra

Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Corá

1 Batei palmas, todos os povos; celebrai a Deus com vozes de júbilo.

2 Pois o SENHOR Altíssimo é tremendo, é o grande rei de toda a terra.

3 Ele nos submeteu os povos e pôs sob os nossos pés as nações.

4 Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo.

5 Deus está no meio dela; não se abalará. Deus a ajudará, já ao romper da manhã.

6 Os gentios se embraveceram; os reinos se moveram; ele levantou a sua voz e a terra se derreteu.

7 O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio. (Selá.)

8 Vinde, contemplai as obras do Senhor; que desolações tem feito na terra!

9 Ele faz cessar as guerras até ao fim da terra; quebra o arco e corta a lança; queima os carros no fogo.

10 Aquietai-vos, e sabei que eu sou Deus; serei exaltado entre os gentios; serei exaltado sobre a terra.

11 O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio. (Selá.)

Salmo 47

1 Batei palmas, todos os povos; aclamai a Deus com voz de triunfo.

2 Porque o Senhor Altíssimo é tremendo, e Rei grande sobre toda a terra.

3 Ele nos subjugará os povos e as nações debaixo dos nossos pés.

4Há um rio que corre mansamente pela cidade de Deus, um rio que enche de alegria quem vive lá, o santo lugar onde vive o Altíssimo.

5Deus mesmo vive ali. Por isso, ela não será abalada! O próprio Deus vem em seu auxílio desde o romper da manhã.

6As nações gritam e se agitam iradas, mas quando Deus ergue a voz, a terra se derrete submissa — os reinos se encolhem, com medo e respeito.

7O Senhor dos Exércitos está entre nós; o Deus de Israel é a nossa proteção.

8Venham, vejam as grandes obras do Senhor! Vejam como ele castigou várias nações com a destruição!

9Ele acaba com a guerra em todo o mundo, quebrando o arco, despedaçando a lança e queimando os escudos com fogo.

10“Fiquem quietos e saibam, de uma vez por todas, que eu sou Deus! Todas as nações da terra hão de honrar o meu nome!”

11O Senhor dos Exércitos está entre nós; o Deus de Israel é a nossa proteção!

Salmo 47

Para o mestre de música. Salmo dos coraítas.

1Batam palmas, vocês, todos os povos! Louvem a Deus cantando e gritando de alegria,

2pois o Senhor Altíssimo é muito poderoso. Ele é o Rei de toda a terra!

3Ele derrotou nossos inimigos e colocou outras nações debaixo dos nossos pés.

4 Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o lugar santo das moradas do Altíssimo.

5 Deus está no meio dela, e não será abalada; Deus a ajudará desde o amanhecer.

6 As nações se enfurecem, os reinos se abalam; ele levanta sua voz, e a terra se dissolve.

7 O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é nosso refúgio. *[Interlúdio]*

8 Vinde, contemplai as obras do Senhor, que devastações fez na terra.

9 Ele acaba com as guerras até os confins do mundo; quebra o arco e despedaça a lança; destrói os carros com fogo.

10 Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra.

11 O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é nosso refúgio. *[Interlúdio]*

Salmo 47

O triunfo do reino de Deus

Ao regente do coro: Salmo dos filhos de Corá

1 B atei palmas, todos os povos; aclamai a Deus com voz de júbilo.

2 Porque o Senhor Altíssimo é tremendo, é o grande Rei sobre toda a terra.

3 Ele subjugou povos e nações sob nossos pés.

4Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, lugar santo dos tabernáculos do Altíssimo.

5Deus está no meio dela; jamais será abalada; Deus a auxiliará ao romper da alva.

6 Bramaram nações, abalaram-se reinos; ele fez soar a sua voz, e a terra se derreteu.

7Jeová dos Exércitos é conosco; o Deus de Jacó é nosso alto refúgio. (Selá)

8Vinde, contemplai os feitos de Jeová, que tem feito desolações na terra.

9Ele faz cessar as guerras até os confins da terra; quebra o arco, despedaça a lança; queima os carros no fogo.

10Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus; serei exaltado entre as nações, serei exaltado na terra.

11Jeová dos Exércitos é conosco; o Deus de Jacó é o nosso alto refúgio. (Selá)

Salmo 47

Deus, o Rei da terra

Ao cantor-mor. Salmo dos filhos de Corá

1 Batei palmas, todos os povos; aclamai a Deus com vozes de júbilo.

2Pois Jeová Altíssimo é terrível; é grande Rei sobre toda a terra.

3 Ele nos submeteu os povos a nós, e as nações, debaixo dos nossos pés.

4 Escolheu-nos a nossa herança, a glória de Jacó, a quem ele ama.

5 Subiu Deus por entre aclamações, o SENHOR, ao som de trombeta.

6 Salmodiai a Deus, cantai louvores; salmodiai ao nosso Rei, cantai louvores.

7 Deus é o Rei de toda a terra; salmodiai com harmonioso cântico.

8 Deus reina sobre as nações; Deus se assenta no seu santo trono.

9 Os príncipes dos povos se reúnem, o povo do Deus de Abraão, porque a Deus pertencem os escudos da terra; ele se exaltou gloriosamente.

Salmo 48

A cidade de Deus

Cântico. Salmo dos filhos de Corá

1 Grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado, na cidade do nosso Deus.

2 Seu santo monte, belo e sobranceiro, é a alegria de toda a terra; o monte Sião, para os lados do Norte, a cidade do grande Rei.

3 Nos palácios dela, Deus se faz conhecer como alto refúgio.

4 Por isso, eis que os reis se coligaram e juntos sumiram-se;

5 bastou-lhes vê-lo, e se espantaram, tomaram-se de assombro e fugiram apressados.

4 Escolherá para nós a nossa herança, a glória de Jacó, a quem amou. (Selá.)

5 Deus subiu com júbilo, o Senhor subiu ao som de trombeta.

6 Cantai louvores a Deus, cantai louvores; cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores.

7 Pois Deus é o Rei de toda a terra, cantai louvores com inteligência.

8 Deus reina sobre os gentios; Deus se assenta sobre o trono da sua santidade.

9 Os príncipes do povo se ajuntam, o povo do Deus de Abraão; porque os escudos da terra são de Deus. Ele está muito elevado!

Salmo 48

1 Grande é o SENHOR e mui digno de louvor, na cidade do nosso Deus, no seu monte santo.

2 Formoso de sítio, e alegria de toda a terra é o monte Sião sobre os lados do norte, a cidade do grande Rei.

3 Deus é conhecido nos seus palácios por um alto refúgio.

4 Porque eis que os reis se ajuntaram; eles passaram juntos.

5 Viram-no e ficaram maravilhados; ficaram assombrados e se apressaram em fugir.

4Ele preparou esta terra para ser a nossa herança, a glória dos descendentes de Jacó, a quem ele ama.

5Deus, o Senhor, subiu entre gritos de alegria, ao som de trombetas.

6Cantem salmos para louvar a Deus! Cantem salmos para louvar o nosso Rei.

7Deus é o Rei de toda a terra; cantem com perfeição e beleza os seus louvores!

8Assentado em seu santo trono, Deus reina sobre todas as nações.

9Os líderes dos povos se juntam ao povo do Deus de Abraão, pois eles entregarão ao Senhor toda a sua autoridade, e ele será honrado soberanamente em toda a terra.

Salmo 48

Um cântico. Salmo dos coraítas.

1O Senhor é grande e merece ser louvado na cidade do nosso Deus.

2Vejam como é belo o seu santo monte Sião, ao norte de Jerusalém, a morada do grande Rei! Ele é a alegria do nosso povo!

3O próprio Deus está nos palácios dela, e se faz conhecer como a sua fortaleza!

4Os reis de outras nações se reuniram para atacar Jerusalém.

5Quando viram nossa cidade, ficaram espantados, com muito medo, e fugiram correndo.

4 Escolheu para nós a nossa herança, a glória de Jacó, a quem amou. *[Interlúdio]*

5 Deus subiu entre aclamações, o Senhor subiu ao som de trombeta.

6Cantai louvores a Deus, cantai louvores; cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores.

7 Pois Deus é o Rei de toda a terra; cantai louvores com conhecimento.

8 Deus reina sobre as nações; ele está assentado sobre seu santo trono.

9 Os príncipes dos povos se reúnem com o povo do Deus de Abraão, porque os escudos da terra pertencem a Deus; ele é exaltado com soberania.

Salmo 48

A beleza e a glória de Sião

Cântico: Salmo dos filhos de Corá

1 Grande é o Senhor, e ele merece ser louvado na cidade do nosso Deus, no seu santo monte.

2 Belo e imponente é o monte Sião, a alegria de toda a terra, para os lados do norte, a cidade do grande Rei.

3Em suas fortalezas, Deus se mostrou um alto refúgio.

4 Pois os reis se aliaram e juntos se aproximaram.

5Viram-na e se maravilharam; ficaram assombrados e fugiram às pressas.

4Para nós, escolheu a nossa herança, a glória de Jacó, a quem amou. (Selá)

5 Subiu Deus com aplauso; Jeová subiu ao som de trombeta.

6 Cantai louvores a Deus, cantai louvores; cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores.

7Pois Deus é o Rei de toda a terra; cantai louvores com canto harmonioso.

8 Deus reina sobre as nações; Deus está sentado sobre o seu santo trono.

9Os príncipes dos povos estão reunidos para serem o povo do Deus de Abraão, porque a Deus pertencem os escudos da terra. Ele é sumamente exaltado.

Salmo 48

A beleza e glória de Sião

Uma canção. Salmo dos filhos de Corá

1 Grande é Jeová e mui digno de ser louvado, na cidade de nosso Deus, no seu santo monte.

2 De bela e alta situação, alegria da terra toda, é o monte de Sião aos lados do norte, cidade do grande Rei.

3Nos palácios dela, fez-se Deus conhecer como alto refúgio.

4Pois eis que os reis se ajuntaram; juntos marcharam.

5Eles viram, ficaram então assombrados; ficaram conturbados, apressaram-se em fugir.

6 O terror ali os venceu, e sentiram dores como de parturiente.

7 Com vento oriental destruíste as naus de Társis.

8 Como temos ouvido dizer, assim o vimos na cidade do SENHOR dos Exércitos, na cidade do nosso Deus. Deus a estabelece para sempre.

9 Pensamos, ó Deus, na tua misericórdia no meio do teu templo.

10 Como o teu nome, ó Deus, assim o teu louvor se estende até aos confins da terra; a tua destra está cheia de justiça.

11 Alegre-se o monte Sião, exultem as filhas de Judá, por causa dos teus juízos.

12 Percorrei a Sião, rodeai-a toda, contai-lhe as torres;

13 notai bem os seus baluartes, observai os seus palácios, para narrardes às gerações vindouras

14 que este é Deus, o nosso Deus para todo o sempre; ele será nosso guia até à morte.

Salmo 49

A vaidade do homem

Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Corá

6 Tremor ali os tomou, e dores como de mulher de parto.

7 Tu quebras as naus de Társis com um vento oriental.

8 Como o ouvimos, assim o vimos na cidade do Senhor dos Exércitos, na cidade do nosso Deus. Deus a confirmará para sempre. (Selá.)

9 Lembramo-nos, ó Deus, da tua benignidade, no meio do teu templo.

10 Segundo é o teu nome, ó Deus, assim é o teu louvor, até aos fins da terra; a tua mão direita está cheia de justiça.

11 Alegre-se o monte de Sião; alegrem-se as filhas de Judá por causa dos teus juízos.

12 Rodeai Sião, e cercai-a, contai as suas torres.

13 Marcai bem os seus antemuros, considerai os seus palácios, para que o conteis à geração seguinte.

14 Porque este Deus é o nosso Deus para sempre; ele será nosso guia até à morte.

Salmo 49

6Foram derrotados pelo medo e sentiram dores como a mulher que vai dar à luz!

7Pois o Senhor é capaz de destruir os grandes navios de guerra de Társis com o vento oriental.

8Agora já temos ouvido, e agora vimos com os nossos próprios olhos, na cidade do Senhor dos Exércitos, na cidade do nosso Deus: Deus a sustenta para sempre!

9Ó Deus, aqui no seu templo ficamos pensando e meditando no seu amor constante e fiel.

10O seu nome, ó Deus, é conhecido por toda a terra, e o seu louvor alcança até os confins da terra; a sua mão direita está cheia de justiça.

11O povo de Jerusalém e as cidades de Judá cantam de alegria porque os seus julgamentos são justos.

12Percorram a cidade de Sião! Verifiquem por toda parte, contem cada uma das torres!

13Examinem com cuidado os muros e torres de guerra; olhem bem para os palácios de Jerusalém. Assim vocês poderão contar às próximas gerações

14que este Deus é o nosso Deus para sempre; ele é o nosso guia eterno.

Salmo 49

Para o mestre de música. Salmo dos coraítas.

6 Ali mesmo foram tomados de pavor, sentiram dores como uma mulher em trabalho de parto.

7 Com um vento oriental destroçaste os navios de Társis.

8 Assim como temos ouvido, também temos visto na cidade do Senhor dos Exércitos, na cidade do nosso Deus; ele a estabelece para sempre. *[Interlúdio]*

9 Ó Deus, dentro do teu templo temos meditado no teu amor.

10 Ó Deus, teu louvor é como o teu nome, até os confins da terra; tua mão direita está repleta de justiça.

11 Alegre-se o monte Sião, regozijem-se as filhas de Judá, por causa dos teus juízos.

12 Caminhai por Sião, rodeai-a; contai suas torres.

13 Notai bem suas muralhas, percorrei suas fortalezas, para contardes à geração seguinte.

14 Porque este Deus é o nosso Deus para todo o sempre; ele será nosso guia até a morte.

Salmo 49

A transitoriedade dos bens terrenos

Ao regente do coro: Salmo dos filhos de Corá

6Ali, se apoderou deles o tremor, dores, como as duma mulher que está de parto.

7Com um vento oriental, quebras as naus de Társis.

8Como temos ouvido, assim vimos na cidade de Jeová dos Exércitos, na cidade de nosso Deus. Deus a estabelecerá para sempre. (Selá)

9Meditamos, ó Deus, sobre a tua benignidade, no meio do teu templo.

10Como é o teu nome, ó Deus, assim é o teu louvor até os confins da terra. De retidão está cheia a tua destra.

11Alegre-se o monte de Sião; regozijem-se as filhas de Judá, por causa dos teus juízos.

12Dai voltas a Sião, ide ao redor dela; contai as suas torres.

13Notai bem os seus baluartes; considerai os seus palácios, para que o conteis à geração seguinte.

14Pois este Deus é o nosso Deus para todo o sempre. É ele quem nos guiará até a morte.

Salmo 49

A vaidade dos bens terrestres

Ao cantor-mor. Salmo dos filhos de Corá

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Povos todos, escutai isto; dai ouvidos, moradores todos da terra,	1 Ouvi isto, vós todos os povos; inclinai os ouvidos, todos os moradores do mundo,	1Atenção, todos os povos! Ouçam bem o que digo! Escutem com cuidado todos os moradores da terra!	1 Ouvi isto, vós, todos os povos; inclinai os ouvidos, todos os habitantes do mundo,	1 Ouvi isto, todos os povos; dai ouvidos, todos os habitantes do mundo,
2 tanto plebeus como os de fina estirpe, todos juntamente, ricos e pobres.	2 Tanto baixos como altos, tanto ricos como pobres.	2Ouçam, pessoas importantes e humildes, ricos e pobres, ouçam as minhas palavras!	2 quer humildes, quer nobres, tanto ricos como pobres.	2tanto plebeus como de alta estirpe, juntamente os ricos e os pobres.
3 Os meus lábios falarão sabedoria, e o meu coração terá pensamentos judiciosos.	3 A minha boca falará de sabedoria, e a meditação do meu coração será de entendimento.	3Falarei com sabedoria; minhas palavras revelarão pensamentos profundos do meu coração.	3 Minha boca falará com sabedoria, e a meditação do meu coração trará entendimento.	3A minha boca falará sabedoria; de entendimento será a meditação do meu coração.
4 Inclinarei os ouvidos a uma parábola, decifrarei o meu enigma ao som da harpa.	4 Inclinarei os meus ouvidos a uma parábola; declararei o meu enigma na harpa.	4Cantarei ao som da harpa a resposta a um dos mais complicados problemas da vida.	4 Inclinarei os ouvidos para ouvir uma parábola; decifrarei meu enigma ao som da harpa.	4Inclinarei o meu ouvido a uma parábola; ao som da harpa, declararei o meu enigma.
5 Por que hei de eu temer nos dias da tribulação, quando me salteia a iniqüidade dos que me perseguem,	5 Por que temerei eu nos dias maus, quando me cercar a iniqüidade dos que me armam ciladas?	5Não é necessário ter medo dos dias difíceis e do sofrimento! Quando sou perseguido traiçoeiramente pelos meus inimigos,	5 Por que teria medo nos dias da adversidade, quando me cercar a maldade dos meus perseguidores,	5Por que hei de eu temer nos dias de adversidade, quando me cercar a iniquidade dos que me perseguem,
6 dos que confiam nos seus bens e na sua muita riqueza se gloriam?	6 Aqueles que confiam na sua fazenda, e se gloriam na multidão das suas riquezas,	6aqueles que confiam em seus bens e se orgulham de suas riquezas, fico tranquilo.	6 que confiam em seus bens e se vangloriam de suas muitas riquezas?	6dos que confiam na sua fazenda e se gloriam na multidão das suas riquezas?
7 Ao irmão, verdadeiramente, ninguém o pode remir, nem pagar por ele a Deus o seu resgate	7 Nenhum deles de modo algum pode remir a seu irmão, ou dar a Deus o resgate dele.	7Sei que nenhum deles, por mais rico que seja, pode salvar seu irmão da morte e pagar a Deus o preço da salvação.	7 Nenhum deles, de modo algum, pode remir seu irmão, nem por ele oferecer um resgate a Deus,	7Nenhum deles pode de maneira alguma remir a seu irmão, nem por ele dar um resgate a Deus
8 (Pois a redenção da alma deles é caríssima, e cessará a tentativa para sempre.),	8 (Pois a redenção da sua alma é caríssima, e cessará para sempre),	8O resgate de uma vida não tem preço. Não se pode pensar em pagar	8 pois a redenção da sua vida é caríssima, tanto que seus recursos não são suficientes;	8(Pois custa demais a remissão da vida deles, e esta tentativa tem de ser abandonada para sempre.),
9 para que continue a viver perpetuamente e não veja a cova;	9 Para que viva para sempre, e não veja corrupção.	9para continuar vivendo eternamente, sem enfrentar a morte.	9 para que continuasse a viver para sempre e não visse a sepultura.	9para que continuasse a viver perpetuamente e para que não visse a cova.
10 porquanto vê-se morrerem os sábios e perecerem tanto o estulto como o inepto, os quais deixam a outros as suas riquezas.	10 Porque ele vê que os sábios morrem; perecem igualmente tanto o louco como o brutal, e deixam a outros os seus bens.	10Aqueles que são sábios devem finalmente morrer, da mesma maneira que os tolos e ignorantes! As suas riquezas ficarão nas mãos de outros.	10 Sim, ele verá que até os sábios morrem, que o tolo e o insensato perecem e deixam seus bens para outros.	10Pois vê-se que os sábios morrem; o estulto e o estúpido juntos perecem e deixam a outros a sua fazenda.
11 O seu pensamento íntimo é que as suas casas serão perpétuas e, as suas moradas, para todas as gerações; chegam a dar seu próprio nome às suas terras.	11 O seu pensamento interior é que as suas casas serão perpétuas e as suas habitações de geração em geração; dão às suas terras os seus próprios nomes.	11No fundo do coração pensam que a morte nunca vai chegar; pensam que viverão para sempre em suas terras e casas. Chegam a dar seus próprios nomes às suas propriedades!	11 No íntimo, pensam que suas casas são perpétuas e que suas habitações haverão de durar através das gerações; dão os próprios nomes às suas terras.	11 O seu pensamento íntimo é que as suas casas permanecerão para sempre, e as suas moradas, para todas as gerações. Eles dão às suas terras os seus próprios nomes.

12 Todavia, o homem não permanece em sua ostentação; é, antes, como os animais, que perecem.

13 Tal proceder é estultícia deles; assim mesmo os seus seguidores aplaudem o que eles dizem.

14 Como ovelhas são postos na sepultura; a morte é o seu pastor; eles descem diretamente para a cova, onde a sua formosura se consome; a sepultura é o lugar em que habitam.

15 Mas Deus remirá a minha alma do poder da morte, pois ele me tomará para si.

16 Não temas, quando alguém se enriquecer, quando avultar a glória de sua casa;

17 pois, em morrendo, nada levará consigo, a sua glória não o acompanhará.

18 Ainda que durante a vida ele se tenha lisonjeado, e ainda que o louvem quando faz o bem a si mesmo,

19 irá ter com a geração de seus pais, os quais já não verão a luz.

20 O homem, revestido de honrarias, mas sem entendimento, é, antes, como os animais, que perecem.

Salmo 50

A essência do culto a Deus

12 Todavia o homem que está em honra não permanece; antes é como os animais, que perecem.

13 Este caminho deles é a sua loucura; contudo a sua posteridade aprova as suas palavras. (Selá.)

14 Como ovelhas são postos na sepultura; a morte se alimentará deles e os retos terão domínio sobre eles na manhã, e a sua formosura se consumirá na sepultura, a habitação deles.

15 Mas Deus remirá a minha alma do poder da sepultura, pois me receberá. (Selá.)

16 Não temas, quando alguém se enriquece, quando a glória da sua casa se engrandece.

17 Porque, quando morrer, nada levará consigo, nem a sua glória o acompanhará.

18 Ainda que na sua vida ele bendisse a sua alma; e os homens te louvarão, quando fizeres bem a ti mesmo,

19 Irá para a geração de seus pais; eles nunca verão a luz.

20 O homem que está em honra, e não tem entendimento, é semelhante aos animais, que perecem.

Salmo 50

12 Mas o homem, mesmo o que é muito importante, que gosta de exibir com orgulho as suas riquezas, vai acabar morrendo, como qualquer animal.

13 Este é o destino dos que confiam em si mesmos e o dos seus seguidores. No entanto, ainda há pessoas que aplaudem quem age assim!

14 Os homens são como ovelhas, a sepultura é o curral e a morte é o pastor. Quando chegam à sepultura, desaparece a glória dos homens; aí estão distantes das suas grandes mansões.

15 Mas Deus livrará a minha vida do poder da morte porque, quando eu morrer, ele me levará para si.

16 Por isso, não fique triste e desanimado vendo o outro enriquecer e o luxo da sua casa aumentar.

17 Quando eles morrerem, não poderão levar coisa alguma consigo. Sua glória e seu sucesso não irão com eles!

18 O homem pode passar toda a vida fazendo elogios a si mesmo; pode se tornar famoso pelas coisas boas que conseguiu para si,

19 porém, mais cedo ou mais tarde, ele se juntará aos seus antepassados e irá para a escuridão eterna.

20 O homem pode ter muita fama e riqueza, mas se não tiver entendimento, morre como um animal qualquer.

Salmo 50

12 Mas o homem, embora honrado, não permanece para sempre; pelo contrário, ele é como os animais que morrem.

13 Esse é o destino dos que confiam em si mesmos, o fim dos que se satisfazem com suas próprias palavras. *[Interlúdio]*

14 Como ovelhas são levados ao Sheol, e a morte os pastoreia; pela manhã, os justos triunfarão sobre eles; sua aparência se consumirá no Sheol, que será sua morada.

15 Mas Deus resgatará minha vida do poder da morte, pois ele me receberá. *[Interlúdio]*

16 Não temas quando alguém se enriquece, quando aumenta a glória da sua casa.

17 Pois, quando morrer, nada levará consigo; sua glória não o acompanhará.

18 Ainda que ele, enquanto vivo, se considere feliz e os homens o louvem quando faz o bem a si mesmo,

19 ele se juntará à geração de seus pais, e eles nunca mais verão a luz.

20 Mas o homem, embora honrado, não permanece para sempre; pelo contrário, ele é como os animais que morrem.

Salmo 50

Deus governa o mundo e tem mais prazer na obediência do que nos sacrifícios

12 O homem, porém, não permanece em dignidade; antes, é semelhante aos animais que perecem.

13 Este é o caminho dos que confiam em si mesmos e o dos que os seguem, aplaudindo o que eles dizem. (Selá)

14 Como ovelhas são encurralados no Sheol; a morte os pastoreia. Os justos dominam sobre eles de manhã; a sua formosura, consumi-la-á o Sheol, para não ter mais lugar onde habite.

15 Mas Deus remirá a minha alma do poder do Sheol, pois ele me receberá. (Selá)

16 Não temas, quando alguém se enriquecer, quando for aumentada a glória da sua casa,

17 porque, quando morrer, não levará coisa alguma; a sua glória não descerá após ele.

18 Ainda que ele, enquanto vivo, abençoou a sua alma (Os homens te louvam, enquanto fazes o bem a ti mesmo.),

19 irá ter com a geração de seus pais, os quais não verão mais a luz.

20 O homem, revestido de dignidade, mas sem entendimento, é semelhante aos animais que perecem.

Salmo 50

Deus, o juiz dos justos e dos ímpios

Salmo de Asafe

1 Fala o Poderoso, o SENHOR Deus, e chama a terra desde o Levante até ao Poente.

2 Desde Sião, excelência de formosura, resplandece Deus.

3 Vem o nosso Deus e não guarda silêncio; perante ele arde um fogo devorador, ao seu redor esbraveja grande tormenta.

4 Intima os céus lá em cima e a terra, para julgar o seu povo.

5 Congregai os meus santos, os que comigo fizeram aliança por meio de sacrifícios.

6 Os céus anunciam a sua justiça, porque é o próprio Deus que julga.

7 Escuta, povo meu, e eu falarei; ó Israel, e eu testemunharei contra ti. Eu sou Deus, o teu Deus.

8 Não te repreendo pelos teus sacrifícios, nem pelos teus holocaustos continuamente perante mim.

9 De tua casa não aceitarei novilhos, nem bodes, dos teus apriscos.

10 Pois são meus todos os animais do bosque e as alimárias aos milhares sobre as montanhas.

11 Conheço todas as aves dos montes, e são meus todos os animais que pululam no campo.

1 O Deus poderoso, o SENHOR, falou e chamou a terra desde o nascimento do sol até ao seu ocaso.

2 Desde Sião, a perfeição da formosura, resplandeceu Deus.

3 Virá o nosso Deus, e não se calará; um fogo se irá consumindo diante dele, e haverá grande tormenta ao redor dele.

4 Chamará os céus lá do alto, e a terra, para julgar o seu povo.

5 Ajuntai-me os meus santos, aqueles que fizeram comigo uma aliança com sacrifícios.

6 E os céus anunciarão a sua justiça; pois Deus mesmo é o Juiz. (Selá.)

7 Ouve, povo meu, e eu falarei; ó Israel, e eu protestarei contra ti: Sou Deus, sou o teu Deus.

8 Não te repreenderei pelos teus sacrifícios, ou holocaustos, que estão continuamente perante mim.

9 Da tua casa não tirarei bezerro, nem bodes dos teus currais.

10 Porque meu é todo animal da selva, e o gado sobre milhares de montanhas.

11 Conheço todas as aves dos montes; e minhas são todas as feras do campo.

Salmo da família de Asafe.

1 O poderoso Deus, o Senhor, convoca toda a humanidade, de uma extremidade até a outra da terra.

2 A gloriosa luz de Deus brilha no alto de Sião, a cidade de perfeita beleza.

3 Nosso Deus se aproxima e fala com voz poderosa; à sua frente vai um fogo devorador; à sua volta há uma forte tempestade.

4 Ele chama os céus e a terra como testemunhas no julgamento do seu povo:

5 "Reúnam o meu povo, aqueles que tomaram o compromisso de me obedecer, oferecendo um sacrifício no meu altar".

6 O próprio Deus é o juiz, e os céus anunciam que ele é justo.

7 Ó meu povo, escute bem o que vou falar! Estas são as minhas acusações contra você, Israel; ouça bem porque eu sou o seu Deus!

8 Não estou irado por causa dos sacrifícios e das ofertas queimadas que vocês trazem diariamente ao meu altar.

9 Mas novilhos do seu estábulo e bodes dos seus currais não são o que realmente desejo receber de vocês.

10 Porque todos os animais das florestas, todo o gado que pasta sobre os montes, são meus!

11 As aves dos montes e os animais do campo, todos eles me pertencem.

Salmo de Asafe

1 O Senhor Deus, o Poderoso, fala e convoca a terra desde o nascente até o poente.

2 Deus resplandece desde Sião, a perfeição da formosura.

3 Nosso Deus vem e não guarda silêncio. Diante dele, há um fogo devorador e, ao seu redor, uma grande tempestade.

4 Ele intima os altos céus e a terra para o julgamento do seu povo:

5 Reuni os meus santos, aqueles que fizeram uma aliança comigo por meio de sacrifícios.

6 Os céus proclamam sua justiça, pois Deus mesmo é Juiz. *[Interlúdio]*

7 Ouve, povo meu, e falarei; ó Israel, ouve, e testemunharei contra ti; eu sou Deus, o teu Deus.

8 Não te repreendo por teus sacrifícios, pois teus holocaustos são apresentados a mim constantemente.

9 Não aceitarei novilho da tua casa, nem bodes dos teus currais.

10 Porque todo animal da floresta é meu, assim como o gado, aos milhares nas montanhas.

11 Conheço todas as aves dos montes, e tudo o que se move no campo é meu.

Salmo de Asafe

1 O poderoso Deus, Jeová, fala e convoca a terra desde o nascer do sol até o seu ocaso.

2 Desde Sião, perfeição de beleza, resplandece Deus.

3 O nosso Deus vem e não fica em silêncio; arde, diante dele, um fogo, e, em redor, reina uma grande procela.

4 Ele intima os céus lá em cima e a terra, para o julgamento do seu povo.

5 Reuni a mim os meus santos, os que comigo fazem aliança por meio de sacrifícios.

6 Os céus proclamam a retidão dele, porque é Deus mesmo quem vai julgar. (Selá)

7 Ouve, povo meu, e eu falarei; Ó Israel, e eu te protestarei. Eu sou Deus, o teu Deus.

8 Não te arguirei de teus sacrifícios, nem de teus holocaustos, que estão sempre diante de mim.

9 Não tomarei da tua casa novilhos, nem dos teus apriscos, bodes.

10 Pois meus são todos os animais do bosque, e os gados, sobre milhares de outeiros.

11 Conheço todas as aves dos montes e tudo o que se move no campo, tenho-o presente.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
12 Se eu tivesse fome, não to diria, pois o mundo é meu e quanto nele se contém.	12 Se eu tivesse fome, não to diria, pois meu é o mundo e toda a sua plenitude.	12Se eu tivesse fome, não precisaria pedir coisa alguma a vocês, pois tudo que há no mundo é meu.	12 Se eu tivesse fome, não te pediria, pois o mundo é meu e tudo que nele existe.	12Se eu tivesse fome, não to diria a ti, pois meu é o mundo e a sua plenitude.
13 Acaso, como eu carne de touros? Ou bebo sangue de cabritos?	13 Comerei eu carne de touros? ou beberei sangue de bodes?	13Não pensem que preciso da carne dos bois e do sangue dos cabritos que vocês oferecem no altar.	13Comerei a carne de touros? Beberei o sangue de bodes?	13Acaso, hei de comer a carne de touros ou beber o sangue de bodes?
14 Oferece a Deus sacrifício de ações de graças e cumpre os teus votos para com o Altíssimo;	14 Oferece a Deus sacrifício de louvor, e paga ao Altíssimo os teus votos.	14Ofereçam a Deus em sacrifício um coração cheio de gratidão e cumpram as promessas de obediência que fizeram ao Altíssimo.	14 Oferece sacrifício de ação de graças a Deus e cumpre teus votos ao Altíssimo.	14Oferece a Deus sacrifício de ação de graças e paga ao Altíssimo os teus votos.
15 invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.	15 E invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.	15Clamem a mim quando estiverem em dificuldade, e eu os salvarei; e aí vocês me honrarão.	15 Invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.	15 Invoca-me no dia da angústia. Eu te livrarei, e tu me glorificarás.
16 Mas ao ímpio diz Deus: De que te serve repetires os meus preceitos e teres nos lábios a minha aliança,	16 Mas ao ímpio diz Deus: Que fazes tu em recitar os meus estatutos, e em tomar a minha aliança na tua boca?	16Mas ao perverso Deus diz: De que adianta ficar repetindo as minhas ordens escritas e as minhas promessas,	16 Mas Deus diz ao ímpio: Que te adianta recitar meus estatutos e repetir minha aliança com a tua boca,	16Mas ao iníquo diz Deus: Que fazes tu em recitares os meus estatutos e em tomares a minha aliança na tua boca,
17 uma vez que aborreces a disciplina e rejeitas as minhas palavras?	17 Visto que odeias a correção, e lanças as minhas palavras para detrás de ti.	17se no fundo do coração você despreza a minha disciplina e desobedece às minhas palavras?	17 visto que odeias a correção e lanças minhas palavras para longe de ti?	17visto que tu aborreces a instrução e lanças para trás das costas as minhas palavras?
18 Se vês um ladrão, tu te comprazes nele e aos adúlteros te associas.	18 Quando vês o ladrão, consentes com ele, e tens a tua parte com adúlteros.	18Você sente prazer em ver o ladrão roubar, e se torna seu cúmplice, e anda com adúlteros.	18 Quando vês um ladrão, tu gostas dele; e te associas com os adúlteros.	18Quando vias um ladrão, tu te comprazias nele e participavas com os adúlteros.
19 Soltas a boca para o mal, e a tua língua trama enganos.	19 Soltas a tua boca para o mal, e a tua língua compõe o engano.	19Sua boca está sempre pronta a falar maldade e a sua língua, a espalhar mentiras.	19 Abres a tua boca com perversidade, e a tua língua arma traição.	19 Soltas a tua boca para a perversidade, e a tua língua trama enganos.
20 Sentas-te para falar contra teu irmão e difamas o filho de tua mãe.	20 Assentas-te a falar contra teu irmão; falas mal contra o filho de tua mãe.	20Com suas palavras você procura destruir o seu próprio irmão e calunia o filho de sua própria mãe.	20Tu sentas para falar contra teu irmão; difamas o filho de tua mãe.	20Sentado falas contra teu irmão; difamas o filho de tua mãe.
21 Tens feito estas coisas, e eu me calei; pensavas que eu era teu igual; mas eu te argüirei e porei tudo à tua vista.	21 Estas coisas tens feito, e eu me calei; pensavas que era tal como tu, mas eu te argüirei, e as porei por ordem diante dos teus olhos:	21Até agora estive calado, e por isso você pensou que eu não me importava; você pensa que eu sou como você. Mas agora chegou a hora do seu julgamento. Eu lhe mostrarei todos os seus erros.	21 Tu tens feito essas coisas, e eu me calei; na verdade, pensavas que eu era como tu; mas eu te interrogarei e colocarei tudo na tua presença.	21Essas coisas tens feito, e calei-me; pensavas que eu me tornaria, sem dúvida, como tu. Mas eu te arguirei e te porei tudo à vista.

22 Considerai, pois, nisto, vós que vos esqueceis de Deus, para que não vos despedace, sem haver quem vos livre.

23 O que me oferece sacrifício de ações de graças, esse me glorificará; e ao que prepara o seu caminho, dar-lhe-ei que veja a salvação de Deus.

Salmo 51

Confissão e arrependimento

Ao mestre de canto. Salmo de Davi, quando o profeta Natã veio ter com ele, depois de haver ele possuído Bate-Seba

2 Sm 12.1-15

1 Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; e, segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões.

2 Lava-me completamente da minha iniqüidade e purifica-me do meu pecado.

3 Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.

4 Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mau perante os teus olhos, de maneira que serás tido por justo no teu falar e puro no teu julgar.

5 Eu nasci na iniqüidade, e em pecado me concebeu minha mãe.

6 Eis que te comprazes na verdade no íntimo e no recôndito me fazes conhecer a sabedoria.

22 Ouvi pois isto, vós que vos esqueceis de Deus; para que eu vos não faça em pedaços, sem haver quem vos livre.

23 Aquele que oferece o sacrifício de louvor me glorificará; e àquele que bem ordena o seu caminho eu mostrarei a salvação de Deus.

Salmo 51

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.

2 Lava-me completamente da minha iniqüidade, e purifica-me do meu pecado.

3 Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.

4 Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que é mal à tua vista, para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares.

5 Eis que em iniqüidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe.

6 Eis que amas a verdade no íntimo, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria.

22“Considerem isto, todos vocês que se esquecem de Deus. Caso contrário, eu destruirei cada um de vocês, e ninguém poderá livrá-los.

23Aquele que me traz sua oferta de gratidão está me honrando! Quem se esforça para andar nos meus caminhos receberá a salvação de Deus”.

Salmo 51

Para o mestre de música. Salmo de Davi. Escrito quando o profeta Natã veio falar com Davi, depois que este cometeu adultério com Bate-Seba.

1Ó Deus, tenha misericórdia de mim por causa do seu amor; por sua grande compaixão, apague a terrível mancha dos meus pecados.

2Lave-me de toda a minha culpa. Purifiqueme dos meus pecados!

3Reconheço que pequei; o meu pecado me persegue dia e noite.

4Pequei contra o Senhor, somente contra o Senhor. Eu sei que o Senhor condena o mal que cometi e tem toda a razão em me castigar; o seu julgamento é perfeitamente justo.

5O fato é que já nasci pecador, desde o momento em que minha mãe me deu à luz.

6A sua vontade é ver a verdade no coração do homem; ensine-me a sua sabedoria no meu coração.

22 Considerai isto, vós que vos esqueceis de Deus, para que eu não vos despedace, sem que ninguém vos possa livrar.

23 Aquele que oferece sacrifício de ação de graças me glorifica; e mostrarei a salvação de Deus ao que atenta para seus atos.

Salmo 51

Confissão de pecado e súplica por perdão

Ao regente do coro: Salmo de Davi, quando o profeta Natã o procurou, depois do pecado com Bate-Seba

1 Ó Deus, compadece-te de mim, segundo teu amor; apaga minhas transgressões, por tuas grandes misericórdias.

2 Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado.

3 Pois reconheço minhas transgressões, e meu pecado está sempre diante de mim.

4 Pequei contra ti, e contra ti somente, e fiz o que é mau diante dos teus olhos; por isso tua sentença é justa, e teu julgamento é puro.

5 Eu nasci em iniquidade, e em pecado minha mãe me concebeu.

6 Tu desejas que a verdade esteja no íntimo; no coração me ensinas a sabedoria.

22Considerai isso, vós que vos esqueceis de Deus, para que não vos despedace eu, sem haver quem acuda.

23Aquele que oferece o sacrifício de ação de graças me glorifica; e àquele que prepara o seu caminho, far-lhe-ei ver a salvação de Deus.

Salmo 51

Davi confessa o seu pecado, suplica o perdão e roga a Deus que lhe renove um espírito reto

Ao cantor-mor. Salmo de Davi, quando o profeta Natã veio ter com ele, depois de ter ele entrado a Bate-Seba

1 Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; segundo a multidão das tuas ternas misericórdias, apaga as minhas transgressões.

2 Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado.

3Pois as minhas transgressões, eu as reconheço; e o meu pecado está sempre diante de mim.

4 Contra ti, contra ti só, pequei e fiz o que é mal diante dos teus olhos, para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares.

5Eis que fui nascido em iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe.

6Eis que desejas a verdade no íntimo e, no oculto, me farás conhecer a sabedoria.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo que a neve.	7 Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve.	7Limpe-me com hissopo, e ficarei puro. Lave-me e ficarei mais branco do que a neve.	7 Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve.	7Expurga-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais branco que a neve.
8 Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que exultem os ossos que esmagaste.	8 Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que gozem os ossos que tu quebraste.	8Faça-me ouvir de novo os sons de alegria e de felicidade. Os ossos que o Senhor esmagou se alegrarão novamente.	8 Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que se regozijem os ossos que esmagaste.	8Faze-me ouvir gozo e alegria, para que se regozijem os ossos que esmagaste.
9 Esconde o rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniqüidades.	9 Esconde a tua face dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniqüidades.	9Não fique olhando para os meus pecados; apague todas as minhas faltas.	9 Esconde teu rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades.	9 Esconde dos meus pecados o teu rosto e apaga todas as minhas iniquidades.
10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável.	10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto.	10Crie em mim, ó Deus, um coração puro. Coloque em mim pensamentos e desejos limpos e sinceros.	10 Ó Deus, cria em mim um coração puro e renova em mim um espírito inabalável.	10 Cria em mim, ó Deus, um coração limpo e renova, dentro de mim, um espírito estável.
11 Não me repulses da tua presença, nem me retires o teu Santo Espírito.	11 Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo.	11Não me expulse da sua presença, nem tire de mim o seu Espírito Santo.	11 Não me expulses da tua presença, nem retires de mim o teu Santo Espírito.	11 Não me lances fora da tua presença e não tires de mim o teu Santo Espírito.
12 Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito voluntário.	12 Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário.	12Dê-me de novo a alegria da sua salvação e conserve em mim um espírito desejoso de obedecer.	12 Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito obediente.	12Restitui-me a alegria da minha salvação e sustenta-me com um espírito voluntário.
13 Então, ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores se converterão a ti.	13 Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores a ti se converterão.	13Então poderei ensinar seus caminhos a outros pecadores para que eles se voltem para o Senhor.	13 Então ensinarei teus caminhos aos transgressores, e pecadores se converterão a ti.	13 Ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores se converterão a ti.
14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua exaltará a tua justiça.	14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua louvará altamente a tua justiça.	14Ó Deus, Deus da minha salvação, livre-me da culpa dos crimes de sangue! Então cantarei louvores ao Senhor!	14 Ó Deus, Deus da minha salvação, livra-me dos crimes de sangue, e minha língua cantará alegremente tua justiça.	14Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua cantará a tua justiça.
15 Abre, SENHOR, os meus lábios, e a minha boca manifestará os teus louvores.	15 Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca entoará o teu louvor.	15Ó Senhor, coloque as palavras certas nos meus lábios, e eu o louvarei.	15Senhor, abre meus lábios, e minha boca proclamará teu louvor.	15 Senhor, abre os meus lábios, e a minha boca manifestará o teu louvor.
16 Pois não te comprazes em sacrifícios; do contrário, eu tos daria; e não te agradas de holocaustos.	16 Pois não desejas sacrifícios, senão eu os daria; tu não te deleitas em holocaustos.	16O Senhor não se agrada de sacrifícios nem de ofertas queimadas! Se fosse esse o seu padrão de justiça, eu já teria trazido muitas ofertas.	16 Pois não tens prazer em sacrifícios e não te agradas de holocaustos, do contrário, eu os ofereceria a ti.	16Pois tu não te comprazes em sacrifícios; do contrário, eu to ofereceria; não te deleitas em holocaustos.
17 Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus.	17 Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.	17Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; o Senhor não rejeitará um coração humilde e arrependido.	17 Sacrifício aceitável para Deus é o espírito quebrantado; ó Deus, tu não desprezarás o coração quebrantado e arrependido.	17Os sacrifícios a Deus são o espírito quebrantado; ao coração quebrantado e contrito, ó Deus, tu não o desprezarás.

18 Faze bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

19 Então, te agradarás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; e sobre o teu altar se oferecerão novilhos.

Salmo 52

Condenação do ímpio

Ao mestre de canto. Salmo didático de Davi, quando Doegue, edomita, fez saber a Saul que Davi entrara na casa de Abimeleque
1 Sm 22.9-10

1 Por que te glorias na maldade, ó homem poderoso? Pois a bondade de Deus dura para sempre.

2 A tua língua urde planos de destruição; é qual navalha afiada, ó praticadora de enganos!

3 Amas o mal antes que o bem; preferes mentir a falar retamente.

4 Amas todas as palavras devoradoras, ó língua fraudulenta!

5 Também Deus te destruirá para sempre; há de arrebatar-te e arrancar-te da tua tenda e te extirpará da terra dos viventes.

6 Os justos hão de ver tudo isso, temerão e se rirão dele, dizendo:

18 Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

19 Então te agradarás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; então se oferecerão novilhos sobre o teu altar.

Salmo 52

1 Por que te glorias na malícia, ó homem poderoso? Pois a bondade de Deus permanece continuamente.

2 A tua língua intenta o mal, como uma navalha amolada, traçando enganos.

3 Tu amas mais o mal do que o bem, e a mentira mais do que o falar a retidão. (Selá.)

4 Amas todas as palavras devoradoras, ó língua fraudulenta.

5 Também Deus te destruirá para sempre; arrebatar-te-á e arrancar-te-á da tua habitação, e desarraigar-te-á da terra dos viventes. (Selá.)

6 E os justos o verão, e temerão: e se rirão dele, dizendo:

18Senhor, continue a mostrar amor para com o povo de Israel! Proteja e defenda os muros de Jerusalém!

19Então, quando o meu coração estiver humilde e arrependido, o Senhor ficará satisfeito com minhas ofertas de dedicação e com as ofertas queimadas — com os novilhos que eu trouxer como sacrifício no seu altar.

Salmo 52

Para o mestre de música. Poema de Davi, quando o edomita Doegue foi a Saul e lhe contou: "Davi foi à casa de Abimeleque".

1Você se julga um grande herói, cheio de força e poder, você se alegra com o terrível crime que cometeu? Mas o amor de Deus pelo seu povo é eterno!

2A sua língua é afiada como uma navalha! Assim você planeja suas maldades e pratica suas mentiras.

3Para você o mal vale mais do que o bem, o errado vale mais que o certo. Você prefere mentir em lugar de falar a verdade!

4Homem mau e mentiroso, você gosta de destruir os outros com suas palavras.

5Por isso, Deus mesmo vai destruir você para sempre! Ele vai arrancar você de dentro de sua casa e riscará o seu nome da lembrança dos vivos.

6As pessoas obedientes a Deus verão o seu fim. Isso aumentará o seu temor e dará grande alegria, e elas dirão:

18 Faze o bem a Sião, segundo tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

19 Então te agradarás de sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; então serão oferecidos novilhos sobre teu altar.

Salmo 52

Confiança em Deus diante da maldade do ímpio

Ao regente do coro: Masquil de Davi, quando chegou Doegue, o edomita, e informou a Saul: Davi foi à casa de Aimeleque

1 Ó homem poderoso, por que te glorias na maldade? O amor fiel de Deus subsiste em todo o tempo.

2 Ó tu, que usas de engano, tua língua maquina planos de destruição, como uma navalha afiada.

3 Tu preferes a maldade em vez do bem e a mentira em lugar da verdade. *[Interlúdio]*

4Ó língua falsa, amas todas as palavras devoradoras.

5 Deus também te esmagará para sempre; ele te arrebatará e te arrancará da tua habitação; e te eliminará da terra dos viventes. *[Interlúdio]*

6 Os justos verão e temerão, e rirão dele, dizendo:

18 Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

19Então, te deleitarás com os sacrifícios de retidão, com holocaustos e com ofertas queimadas; então, se oferecerão novilhos sobre o teu altar.

Salmo 52

Davi prediz a ruína do ímpio e confia em Deus

Ao cantor-mor. Masquil de Davi, quando veio Doegue, edomita, informar a Saul e lhe disse: Davi é chegado à casa de Abimeleque

1Por que te glorias, homem poderoso, na malícia? A benignidade de Deus subsiste em todo o tempo.

2A tua língua urde planos de destruição, como navalha afiada, ó tu que usas de dolo.

3 Amas antes o mal do que o bem e o mentir, do que o falar a justiça. (Selá)

4Amas todas as palavras devoradoras, Ó língua fraudulenta.

5Também Deus te destruirá para sempre; arrebatar-te-á, e arrancar-te-á da tua tenda, e te exterminará da terra dos viventes. (Selá)

6Os justos verão isso, e temerão, e se rirão dele, dizendo:

7 Eis o homem que não fazia de Deus a sua fortaleza; antes, confiava na abundância dos seus próprios bens e na sua perversidade se fortalecia.

8 Quanto a mim, porém, sou como a oliveira verdejante, na Casa de Deus; confio na misericórdia de Deus para todo o sempre.

9 Dar-te-ei graças para sempre, porque assim o fizeste; na presença dos teus fiéis, esperarei no teu nome, porque é bom.

Salmo 53

A corrupção do pecador e sua redenção

Salmo 14.1-7
Ao mestre de canto. Salmo didático de Davi, para cítara

1 Diz o insensato no seu coração: Não há Deus. Corrompem-se e praticam iniqüidade; já não há quem faça o bem.

2 Do céu, olha Deus para os filhos dos homens, para ver se há quem entenda, se há quem busque a Deus.

3 Todos se extraviaram e juntamente se corromperam; não há quem faça o bem, não há nem sequer um.

4 Acaso, não entendem os obreiros da iniqüidade? Esses, que devoram o meu

7 Eis aqui o homem que não pôs em Deus a sua fortaleza, antes confiou na abundância das suas riquezas, e se fortaleceu na sua maldade.

8 Mas eu sou como a oliveira verde na casa de Deus; confio na misericórdia de Deus para sempre, eternamente.

9 Para sempre te louvarei, porque tu o fizeste, e esperarei no teu nome, porque é bom diante de teus santos.

Salmo 53

1 Disse o néscio no seu coração: Não há Deus. Têm-se corrompido, e cometido abominável iniqüidade; não há ninguém que faça o bem.

2 Deus olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento e buscasse a Deus.

3 Desviaram-se todos, e juntamente se fizeram imundos; não há quem faça o bem, não, nem sequer um.

4 Acaso não têm conhecimento os que praticam a iniqüidade, os quais comem o

7"Veja só o que acontece ao homem que rejeitou a Deus como seu refúgio, confiou em suas riquezas em vez de confiar em Deus, e procurou segurança na sua própria maldade".
8Mas eu viverei por muito tempo ainda, protegido pelo Senhor, como uma oliveira que floresce na casa de Deus; confio no amor constante e eterno de Deus!
9Ó Senhor, eu o louvarei eternamente pelos seus feitos; na presença dos fiéis anunciarei o seu nome, porque o Senhor é bom.

Salmo 53

Para o mestre de música. Conforme mahalath. Poema de Davi.

1O homem tolo diz no seu coração: "Deus não existe!" O resultado dessa ideia errada é a perda da moral, seguida de uma série de atos vergonhosos. Aí ninguém é capaz de fazer o bem.

2Lá do céu Deus olha para a humanidade, procurando alguém que compreenda seus planos, alguém que busque a Deus.

3A humanidade inteira se desviou do caminho certo e se perdeu. Todos os homens se corromperam. Não há ninguém que procure fazer o bem; não há nem um sequer!

4Será que esses malfeitores não aprendem? Eles devoram o meu povo como quem come um pedaço de pão; não

7 Vede o homem que não fez de Deus o seu refúgio; pelo contrário, confiava em suas grandes riquezas e se fortalecia em sua perversidade.

8 Mas eu sou como oliveira verde na casa de Deus; confio na bondade de Deus para sempre e eternamente.

9 Para sempre te louvarei, pois fizeste isso, e proclamarei teu nome na presença dos teus santos, porque és bom.

Salmo 53

O ímpio nega a existência de Deus e se corrompe

Ao regente do coro: adaptado para Maalate — Masquil de Davi

1 O insensato diz no seu coração: Deus não existe. Todos se corrompem e praticam abominações; não há quem faça o bem.

2 Deus olha do céu para os filhos dos homens, para ver se há alguém que tenha entendimento, que busque a Deus.

3Todos se desviaram e juntos se corromperam; não há ninguém que faça o bem, não há um sequer.

4 Por acaso nenhum dos malfeitores compreende? Eles devoram o meu povo

7Eis o homem que não fazia de Deus a sua fortaleza, mas confiava na abundância das suas riquezas e se fortalecia na sua perversidade.

8Mas, quanto a mim, eu sou qual verde oliveira na Casa de Deus; confio na benignidade de Deus para todo o sempre.

9 Dar-te-ei graças para sempre, porque o fizeste. Na presença dos teus santos, esperarei no teu nome, porque é bom.

Salmo 53

A loucura e impiedade dos homens

Ao cantor-mor. Adaptado a maalate. Masquil de Davi

1Disse no seu coração o insensato: Não há Deus. Corromperam e fizeram abomináveis as suas ações; não houve quem fizesse o bem.

2Deus olhou lá dos céus sobre os filhos dos homens, para ver se havia alguém que tivesse entendimento, que buscasse a Deus.

3Todos se desviaram, juntamente se fizeram imundos. Não há quem faça o bem, não há nem sequer um.

4Acaso, não têm conhecimento os que obram a iniquidade? Os quais comem o

povo como quem come pão? Eles não invocam a Deus.

5 Tomam-se de grande pavor, onde não há a quem temer; porque Deus dispersa os ossos daquele que te sitia; tu os envergonhas, porque Deus os rejeita.

6 Quem me dera que de Sião viesse já o livramento de Israel! Quando Deus restaurar a sorte do seu povo, então, exultará Jacó, e Israel se alegrará.

Salmo 54

Apelo para o socorro divino

Ao mestre de canto. Salmo didático. Para instrumentos de cordas. De Davi, quando os zifeus vieram dizer a Saul: Não está Davi homiziado entre nós?
1 Sm 23.19; 26.1

1 Ó Deus, salva-me, pelo teu nome, e faze-me justiça, pelo teu poder.

2 Escuta, ó Deus, a minha oração, dá ouvidos às palavras da minha boca.

3 Pois contra mim se levantam os insolentes, e os violentos procuram tirar-me a vida; não têm Deus diante de si.

4 Eis que Deus é o meu ajudador, o SENHOR é quem me sustenta a vida.

5 Ele retribuirá o mal aos meus opressores; por tua fidelidade dá cabo deles.

meu povo como se comessem pão? Eles não invocaram a Deus.

5 Ali se acharam em grande temor, onde não havia temor, pois Deus espalhou os ossos daquele que te cercava; tu os confundiste, porque Deus os rejeitou.

6 Oh! se já de Sião viesse a salvação de Israel! Quando Deus fizer voltar os cativos do seu povo, então se regozijará Jacó e se alegrará Israel.

Salmo 54

1 Salva-me, ó Deus, pelo teu nome, e faze-me justiça pelo teu poder.

2 Ó Deus, ouve a minha oração, inclina os teus ouvidos às palavras da minha boca.

3 Porque os estranhos se levantam contra mim, e tiranos procuram a minha vida; não têm posto Deus perante os seus olhos. (Selá.)

4 Eis que Deus é o meu ajudador, o Senhor está com aqueles que sustêm a minha alma.

5 Ele recompensará com o mal os meus inimigos. Destrói-os na tua verdade.

percebem a existência de Deus, nem tentam falar com ele em oração.

5Mas em breve eles ficarão apavorados, sem saber por quê. Pois foi Deus que espalhou os ossos de quem maltrata o seu povo! Serão humilhados porque foram rejeitados por Deus.

6Quem dera Deus surgisse agora de Sião para libertar Israel! Quando Deus libertar o seu povo da opressão, Jacó exultará! Israel se alegrará.

Salmo 54

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Poema de Davi, quando os zifeus foram a Saul e disseram: "Acaso Davi não se está escondendo entre nós?".

1Ó Deus, salve-me pela força do seu nome! Livre-me com o seu poder.

2Ouça com atenção as palavras da minha oração!

3Homens violentos procuram destruir minha vida; eles são cruéis, e na sua vida não existe lugar para Deus.

4Mas comigo é diferente! Deus é quem me ajuda; o Senhor sustenta a minha alma.

5Ele devolverá o mal que os meus inimigos procuram me fazer. Ó Senhor, mostre a sua fidelidade e acabe com esses homens perversos!

como quem come pão, e não invocam a Deus!

5 Serão tomados de grande pavor, porque Deus dispersa os ossos dos que acampam contra ti; tu os envergonhas, pois Deus os rejeitou.

6 Ah, se de Sião viesse a salvação de Israel! Quando Deus trouxer de volta os cativos do seu povo, então Jacó se regozijará, e Israel se alegrará.

Salmo 54

Súplica pelo livramento dos inimigos

Ao regente do coro: para instrumentos de cordas — Masquil de Davi, quando os zifeus foram e disseram a Saul: Por acaso Davi não se esconde entre nós?

1 S alva-me, ó Deus, pelo teu nome, e faze-me justiça pelo teu poder.

2 Ó Deus, ouve minha oração, dá ouvidos às minhas palavras.

3 Porque estrangeiros se levantam contra mim, e homens violentos procuram tirar-me a vida; eles não têm nenhuma consideração por Deus. *[Interlúdio]*

4 Deus é meu auxílio; o Senhor é quem sustenta minha vida.

5 Retribui o mal sobre meus inimigos; destrói-os por tua verdade.

meu povo como comem pão e não invocam a Deus.

5Ali, ficaram eles tomados de grande pavor, onde não havia motivo de pavor. Porque Deus dispersou os ossos daquele que se acampou contra ti; tu os envergonhaste, porque Deus os rejeitou.

6Oxalá que a salvação de Israel tivesse já vindo de Sião! Quando Deus puser termo ao cativeiro do seu povo, regozije-se Jacó, e alegre-se Israel.

Salmo 54

Davi roga a Deus que o salve dos seus inimigos

Ao cantor-mor. Sobre instrumentos de cordas. Masquil de Davi, quando os zifitas vieram dizer a Saul: Porventura não se esconde Davi entre nós?

1Ó Deus, pelo teu nome, salva-me e, pelo teu poder, faze-me justiça.

2 Ó Deus, ouve a minha oração; dá ouvidos às palavras da minha boca.

3Pois estrangeiros se levantam contra mim, e homens violentos procuram tirar-me a vida. Eles não põem a Deus diante de si. (Selá)

4 Eis que Deus é o meu ajudador. O Senhor é quem me sustenta a vida.

5 Ele retribuirá o mal aos meus inimigos; por tua verdade, extermina-os.

6 Oferecer-te-ei voluntariamente sacrifícios; louvarei o teu nome, ó SENHOR, porque é bom.

7 Pois me livrou de todas as tribulações; e os meus olhos se enchem com a ruína dos meus inimigos.

Salmo 55

Que os traidores sejam destruídos

Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas. Salmo didático de Davi

1 Dá ouvidos, ó Deus, à minha oração; não te escondas da minha súplica.

2 Atende-me e responde-me; sinto-me perplexo em minha queixa e ando perturbado,

3 por causa do clamor do inimigo e da opressão do ímpio; pois sobre mim lançam calamidade e furiosamente me hostilizam.

4 Estremece-me no peito o coração, terrores de morte me salteiam;

5 temor e tremor me sobrevêm, e o horror se apodera de mim.

6 Então, disse eu: quem me dera asas como de pomba! Voaria e acharia pouso.

7 Eis que fugiria para longe e ficaria no deserto.

8 Dar-me-ia pressa em abrigar-me do vendaval e da procela.

6 Eu te oferecerei voluntariamente sacrifícios; louvarei o teu nome, ó Senhor, porque é bom,

7 Pois me tem livrado de toda a angústia; e os meus olhos viram o meu desejo sobre os meus inimigos.

Salmo 55

1 Inclina, ó Deus, os teus ouvidos à minha oração, e não te escondas da minha súplica.

2 Atende-me, e ouve-me; lamento na minha queixa, e faço ruído,

3 Pelo clamor do inimigo e por causa da opressão do ímpio; pois lançam sobre mim a iniqüidade, e com furor me odeiam.

4 O meu coração está dolorido dentro de mim, e terrores da morte caíram sobre mim.

5 Temor e tremor vieram sobre mim; e o horror me cobriu.

6 Assim eu disse: Oh! quem me dera asas como de pomba! Então voaria, e estaria em descanso.

7 Eis que fugiria para longe, e pernoitaria no deserto. (Selá.)

8 Apressar-me-ia a escapar da fúria do vento e da tempestade.

6Então, eu oferecerei meus sacrifícios com alegria e gratidão. Louvarei o seu nome, porque o Senhor é bom.

7Deus me ajudou a vencer todas as minhas angústias. Os meus olhos viram a destruição dos meus inimigos.

Salmo 55

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Poema de Davi.

1Escute a minha oração, ó Deus! Não se esconda quando eu peço a sua ajuda.

2Ouça-me com atenção e responda-me! Eu não consigo entender meus problemas e estou muito perturbado.

3Meus inimigos gritam ameaças contra mim; os homens maus me rodeiam. Lançam males sobre mim, com ódio e furor.

4Dentro do peito meu coração acelera, com medo da morte.

5Sou dominado pelo temor e pelo tremor; o pavor tomou conta de mim.

6Então eu disse: “Quem dera que eu tivesse asas como uma pomba! Voaria para longe até encontrar um lugar de paz.

7Voaria rápido até os desertos distantes e lá teria o meu abrigo.

8Assim poderia achar um abrigo para escapar do vendaval e da tempestade.

6 Eu te oferecerei sacrifícios espontaneamente; louvarei teu nome, ó Senhor, porque és bom.

7 Pois me livraste de toda angústia, e meus olhos viram a ruína dos meus inimigos.

Salmo 55

Confiança em Deus e vitória sobre os inimigos

Ao regente do coro: para instrumentos de cordas. Masquil de Davi.

1 Ó Deus, dá ouvidos à minha oração e não te escondas da minha súplica.

2 Atende-me e ouve-me. Estou perturbado e ando perplexo,

3 por causa do clamor do inimigo e da opressão do ímpio; pois agem contra mim com maldade e me perseguem com furor.

4 Meu coração dispara dentro de mim, e o pavor da morte me domina.

5 Temor e tremor me sobrevêm, e o horror toma conta de mim.

6Por isso, eu disse: Ah! Quem me dera ter asas como de pomba! Eu voaria e encontraria descanso.

7 Fugiria para longe e me esconderia no deserto. *[Interlúdio]*

8 E logo me protegeria da fúria do vento e da tempestade.

6 De livre vontade te oferecerei sacrifícios; darei graças ao teu nome, Jeová, porque é bom.

7 Pois me livrou de toda a tribulação; e os meus olhos veem a ruína dos meus inimigos.

Salmo 55

Oração para que os traidores sejam destruídos

Ao cantor-mor. Sobre instrumentos de cordas. Masquil de Davi

1 Dá ouvidos, ó Deus, à minha oração; e não te escondas da minha súplica.

2 Atende-me a mim e responde-me. Agitado estou no meu queixar e ando perplexo,

3por causa da voz do inimigo, em consequência da opressão do iníquo. Porque lançam sobre mim iniquidade, e, com ira, me perseguem.

4 O meu coração confrange-se dentro de mim, e terrores de morte caem sobre mim.

5Temor e tremor são vindos sobre mim, e acabrunha-me o horror.

6Disse eu: Oxalá que eu tivesse asas como pomba! Então, voaria e descansaria.

7Eis que eu fugiria para longe; eu pousaria no deserto. (Selá)

8Apressar-me-ia a um abrigo do vento tempestuoso e da procela.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 Destrói, SENHOR, e confunde os seus conselhos, porque vejo violência e contenda na cidade.

10 Dia e noite giram nas suas muralhas, e, muros a dentro, campeia a perversidade e a malícia;

11 há destruição no meio dela; das suas praças não se apartam a opressão e o engano.

12 Com efeito, não é inimigo que me afronta; se o fosse, eu o suportaria; nem é o que me odeia quem se exalta contra mim, pois dele eu me esconderia;

13 mas és tu, homem meu igual, meu companheiro e meu íntimo amigo.

14 Juntos andávamos, juntos nos entretínhamos e íamos com a multidão à Casa de Deus.

15 A morte os assalte, e vivos desçam à cova! Porque há maldade nas suas moradas e no seu íntimo.

16 Eu, porém, invocarei a Deus, e o SENHOR me salvará.

17 À tarde, pela manhã e ao meio-dia, farei as minhas queixas e lamentarei; e ele ouvirá a minha voz.

18 Livra-me a alma, em paz, dos que me perseguem; pois são muitos contra mim.

19 Deus ouvirá e lhes responderá, ele, que preside desde a eternidade, porque não há

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 Despedaça, Senhor, e divide as suas línguas, pois tenho visto violência e contenda na cidade.

10 De dia e de noite a cercam sobre os seus muros; iniqüidade e malícia estão no meio dela.

11 Maldade há dentro dela; astúcia e engano não se apartam das suas ruas.

12 Pois não era um inimigo que me afrontava; então eu o teria suportado; nem era o que me odiava que se engrandecia contra mim, porque dele me teria escondido.

13 Mas eras tu, homem meu igual, meu guia e meu íntimo amigo.

14 Consultávamos juntos suavemente, e andávamos em companhia na casa de Deus.

15 A morte os assalte, e vivos desçam ao inferno; porque há maldade nas suas habitações e no meio deles.

16 Eu, porém, invocarei a Deus, e o Senhor me salvará.

17 De tarde e de manhã e ao meio-dia orarei; e clamarei, e ele ouvirá a minha voz.

18 Livrou em paz a minha alma da peleja que havia contra mim; pois havia muitos comigo.

19 Deus ouvirá, e os afligirá. Aquele que preside desde a antiguidade (Selá), porque

NOVA BÍBLIA VIVA

9 Senhor, provoque confusão e desentendimento entre os meus inimigos; faça com que sejam destruídos pela sua própria violência na cidade.

10 De dia e de noite, rondam a cidade, andando sobre os muros. Espalham a maldade e a miséria dentro de Jerusalém.

11 Dentro da cidade existem morte e destruição; nas ruas acontecem opressão e exploração.

12 Quem me ofende não é um inimigo. Se fosse, eu ainda poderia aguentar; poderia fugir e me esconder.

13 Quem está me traindo é você, meu companheiro, meu amigo do peito!

14 Costumávamos andar juntos, conversando alegremente enquanto íamos ao templo de Deus com o seu povo.

15 Que a morte apanhe essa gente de surpresa, porque seus corações e seus lares estão imundos de pecado.

16 Mas eu pedirei ajuda a Deus, e o Senhor me salvará.

17 Eu oro angustiado pela manhã, ao meio-dia e à tarde, e ele ouve a minha voz.

18 Muita gente me persegue e tenta me destruir, mas ele me salva e dá paz à minha alma.

19 Deus, que reina desde a eternidade, me ouvirá; dará aos meus inimigos o que eles

ALMEIDA SÉCULO 21

9 Senhor, confunde-os, frustra o que falam, pois vejo violência e conflito na cidade.

10 Dia e noite andam ao seu redor, em torno de seus muros; violência e maldade também estão no meio dela.

11 Há destruição no seu interior; opressão e fraude não se afastam das suas ruas.

12 Não é um inimigo que me afronta; isso eu poderia suportar. Nem é um adversário que me menospreza, porque dele eu poderia me esconder.

13 Mas és tu, meu colega, meu companheiro e amigo chegado.

14 Juntos tivemos momentos agradáveis; caminhávamos com a multidão para a casa de Deus.

15 Que a morte os assalte e desçam vivos ao Sheol; porque na sua morada e no seu íntimo há maldade.

16 Mas eu invocarei a Deus, e o Senhor me salvará.

17 À tarde, de manhã e ao meio-dia me queixarei e me lamentarei; e ele ouvirá minha voz.

18 Em paz livrará minha vida dos que me perseguem; pois há muitos que lutam contra mim.

19 Deus ouvirá; aquele que está entronizado desde a antiguidade lhes

TRADUÇÃO BRASILEIRA

9 Destrói, Senhor, e divide as suas línguas, porque vejo violência e contenda na cidade.

10 Andam dia e noite ao redor dela, por cima dos seus muros; também iniquidade e malícia estão no meio dela.

11 Há destruição no meio dela, e das suas ruas não se apartam vexame e dolo.

12 Porquanto não é um inimigo que me ultraja; tê-lo-ia então suportado; nem é o que me odeia quem se exalta contra mim; ter-me-ia, então, escondido dele;

13 mas és tu, homem meu igual, meu companheiro e meu amigo íntimo.

14 A sós, nos entretínhamos em suaves práticas e, com a multidão, andávamos na Casa de Deus.

15 Apanhe-os, de súbito, a morte; desçam vivos a Sheol; porque há maldade na morada deles, no seu íntimo.

16 Quanto a mim, invocarei a Deus; e Jeová me salvará.

17 De tarde, de manhã e ao meio-dia, me queixarei e lamentarei; e ele ouvirá a minha voz.

18 Ele, para paz, remiu a minha alma, a fim de que se não aproximem de mim, pois havia muitos que contendiam contra mim.

19 Deus ouvirá e lhes responderá (Aquele que está entronizado desde a eternidade.)

neles mudança nenhuma, e não temem a Deus.
20 Tal homem estendeu as mãos contra os que tinham paz com ele; corrompeu a sua aliança.
21 A sua boca era mais macia que a manteiga, porém no coração havia guerra; as suas palavras eram mais brandas que o azeite; contudo, eram espadas desembainhadas.
22 Confia os teus cuidados ao SENHOR, e ele te susterá; jamais permitirá que o justo seja abalado.
23 Tu, porém, ó Deus, os precipitarás à cova profunda; homens sanguinários e fraudulentos não chegarão à metade dos seus dias; eu, todavia, confiarei em ti.

Salmo 56

Conforto na perseguição

Ao mestre de canto. Segundo a melodia "A pomba nos terebintos distantes". Hino de Davi, quando os filisteus o prenderam em Gate

1 Sm 21.13-15

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, porque o homem procura ferir-me; e me oprime pelejando todo o dia.
2 Os que me espreitam continuamente querem ferir-me; e são muitos os que atrevidamente me combatem.

não há neles nenhuma mudança, e portanto não temem a Deus.
20 Tal homem pôs as suas mãos naqueles que têm paz com ele; quebrou a sua aliança.
21 As palavras da sua boca eram mais macias do que a manteiga, mas havia guerra no seu coração: as suas palavras eram mais brandas do que o azeite; contudo, eram espadas desembainhadas.
22 Lança o teu cuidado sobre o Senhor, e ele te susterá; não permitirá jamais que o justo seja abalado.
23 Mas tu, ó Deus, os farás descer ao poço da perdição; homens de sangue e de fraude não viverão metade dos seus dias; mas eu em ti confiarei.

Salmo 56

merecem, porque não respeitam a Deus, nem se arrependem.
20Esse falso amigo atacou quem vivia em paz com ele; não cumpriu os compromissos que havia feito.
21Suas palavras eram mais macias do que manteiga, mas no coração planejava a morte. Suas palavras pareciam ser mais suaves do que o óleo, mas na verdade eram facas afiadas.
22Entregue todas as suas preocupações ao Senhor. Ele levará o peso dos seus problemas. Ele nunca deixará que o justo venha a tropeçar e cair.
23Mas Deus lançará no mais profundo abismo da destruição aqueles assassinos e traidores, por isso vão morrer muito cedo; não viverão a metade dos seus dias. Quanto a mim, porém, confio no Senhor para sempre!

Salmo 56

Para o mestre de música. Conforme a melodia Uma pomba em carvalhos distantes. Poema epigráfico de Davi. Quando os filisteus prenderam Davi em Gate.

1Deus, tenha misericórdia de mim, pois os meus inimigos atacam dia e noite, procurando me destruir.
2Eles vigiam todos os meus passos para me matar à traição; eles são muitos e me atacam com arrogância.

responderá. *[Interlúdio]* Porque eles não mudam de ideia nem temem a Deus.
20 Aquele meu companheiro levantou a mão contra os que viviam em paz com ele; quebrou o que havia tratado.
21 O seu falar era macio como manteiga, mas havia rancor em seu coração; suas palavras eram mais brandas do que azeite, mas eram como espadas desembainhadas.
22 Entrega tuas ansiedades ao Senhor, e ele te dará sustentação; nunca permitirá que o justo seja abalado.
23 Mas tu, ó Deus, os farás descer ao poço da perdição; criminosos e traiçoeiros não viverão a metade dos seus dias; mas eu confiarei em ti.

Salmo 56

Súplica pelo livramento dos inimigos

Ao regente do coro: adaptado para "Jonate-elem-recoquim" — Mictam de Davi, quando os filisteus o prenderam em Gate

1 Ó Deus, compadece-te de mim, pois há homens que me pressionam e oprimem, atacando-me o dia todo.
2 Meus inimigos me pressionam o dia todo, pois são muitos os que me atacam com arrogância.

(Selá) a eles, para quem não há mudanças, e que não temem a Deus.
20Tal homem estende as mãos sobre os que estavam em paz com ele; profanou a sua aliança.
21 Macia era a sua boca como manteiga, mas o seu coração respirava guerra. As suas palavras eram mais brandas que azeite; contudo, eram elas espadas desembainhadas.
22 Lança sobre Jeová a tua carga, e ele te sustentará; jamais permitirá que o justo seja abalado.
23Tu, porém, ó Deus, os farás descer ao poço da perdição. Homens sanguinários e fraudulentos não chegarão à metade dos seus dias. Mas, quanto a mim, eu confiarei em ti.

Salmo 56

Davi roga a Deus que o livre dos seus inimigos e confia em que ele lho conceda

Ao cantor-mor. Adaptado a jonate-elém-reoquim. Salmo de Davi. Mictão, quando os filisteus o agarraram em Gate

1Compadece-te de mim, ó Deus, porque o homem quer devorar-me; ele, pelejando, me oprime continuamente.
2Os meus inimigos querem, de contínuo, devorar-me, porque são muitos os que insolentemente pelejam contra mim.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Em me vindo o temor, hei de confiar em ti.

4 Em Deus, cuja palavra eu exalto, neste Deus ponho a minha confiança e nada temerei. Que me pode fazer um mortal?

5 Todo o dia torcem as minhas palavras; os seus pensamentos são todos contra mim para o mal.

6 Ajuntam-se, escondem-se, espionam os meus passos, como aguardando a hora de me darem cabo da vida.

7 Dá-lhes a retribuição segundo a sua iniqüidade. Derriba os povos, ó Deus, na tua ira!

8 Contaste os meus passos quando sofri perseguições; recolheste as minhas lágrimas no teu odre; não estão elas inscritas no teu livro?

9 No dia em que eu te invocar, baterão em retirada os meus inimigos; bem sei isto: que Deus é por mim.

10 Em Deus, cuja palavra eu louvo, no SENHOR, cuja palavra eu louvo,

11 neste Deus ponho a minha confiança e nada temerei. Que me pode fazer o homem?

12 Os votos que fiz, eu os manterei, ó Deus; render-te-ei ações de graças.

13 Pois da morte me livraste a alma, sim, livraste da queda os meus pés, para que eu ande na presença de Deus, na luz da vida.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 Em qualquer tempo em que eu temer, confiarei em ti.

4 Em Deus louvarei a sua palavra, em Deus pus a minha confiança; não temerei o que me possa fazer a carne.

5 Todos os dias torcem as minhas palavras; todos os seus pensamentos são contra mim para o mal.

6 Ajuntam-se, escondem-se, marcam os meus passos, como aguardando a minha alma.

7 Porventura escaparão eles por meio da sua iniqüidade? Ó Deus, derruba os povos na tua ira!

8 Tu contas as minhas vagueações; põe as minhas lágrimas no teu odre. Não estão elas no teu livro?

9 Quando eu a ti clamar, então voltarão para trás os meus inimigos: isto sei eu, porque Deus é por mim.

10 Em Deus louvarei a sua palavra; no Senhor louvarei a sua palavra.

11 Em Deus tenho posto a minha confiança; não temerei o que me possa fazer o homem.

12 Os teus votos estão sobre mim, ó Deus; eu te renderei ações de graças;

13 Pois tu livraste a minha alma da morte; não livrarás os meus pés da queda, para andar diante de Deus na luz dos viventes?

NOVA BÍBLIA VIVA

3 Mas, quando eu sentir medo, confiarei no Senhor.

4 Sim, colocarei em Deus a minha confiança e ficarei tranquilo. A minha vida provará que as promessas de Deus são verdadeiras! Eu confio em Deus; que poderá fazer um simples mortal?

5 Eles distorcem o sentido de tudo que falo; só pensam em como me fazer mal.

6 Fazem reuniões secretas; vigiam os meus passos, esperando a hora certa de acabarem com a minha vida.

7 Deus, castigue meus inimigos por causa da maldade deles. Na sua ira, ó Deus, derrube as nações!

8 O Senhor conhece bem as perseguições que tenho sofrido. Contou e recolheu num jarro todas as minhas lágrimas e anotou cada lágrima no seu livro.

9 No dia em que pedir a sua ajuda, os meus inimigos fugirão! Estou bem certo de que Deus está do meu lado.

10 Eu confio totalmente em Deus! Glória ao Senhor pelas suas promessas!

11 Não terei medo de coisa alguma porque confio em Deus; simples homens não serão capazes de me destruir!

12 Por isso, ó Deus, cumprirei as promessas que lhe fiz. Por toda a minha vida apresentarei a minha oferta de gratidão!

13 O Senhor me salvou da morte e não deixou que meus pés tropeçassem e

ALMEIDA SÉCULO 21

3 Mas quando eu estiver com medo, confiarei em ti.

4 Em Deus, cuja palavra eu louvo, em Deus ponho a minha confiança e não terei medo. Que poderá fazer o mortal?

5 Todos os dias torcem minhas palavras; só inventam maldade contra mim.

6 Ajuntam-se, escondem-se, espiam meus passos, como se estivessem aguardando a minha morte.

7 Deixarás que eles escapem da sua culpa? Ó Deus, derruba os povos na tua ira!

8 Tu contas minhas aflições; põe minhas lágrimas no teu odre; não estão elas registradas no teu livro?

9 No dia em que eu te invocar meus inimigos retrocederão; estou certo de que Deus está comigo.

10 Em Deus, cuja palavra eu louvo, no Senhor, cuja palavra eu louvo,

11 em Deus ponho minha confiança, e não terei medo. Que poderá fazer o mortal?

12 Ó Deus, cumprirei os votos que fiz; eu te oferecerei ações de graças;

13 pois livraste minha vida da morte e meus pés de tropeçar, para que eu ande diante de Deus na luz da vida.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3 No dia em que eu temer, eu porei a minha confiança em ti.

4 Em Deus, louvarei a sua palavra; em Deus, ponho a minha confiança, não terei medo. Que me pode fazer a carne?

5 Continuamente, torcem as minhas palavras; contra mim são todos os seus pensamentos, para me fazerem o mal.

6 Ajuntam-se, escondem-se, espreitam os meus passos, assim como esperam para me tirarem a vida.

7 Escaparão eles pela iniquidade? Derruba com ira os povos, ó Deus.

8 Tu contas os meus passos errantes; deposita as minhas lágrimas no teu odre. Não estão elas registradas no teu livro?

9 No dia em que eu te invocar, voltarão para trás os meus inimigos; Isso sei eu, que Deus é por mim.

10 Em Deus, louvarei a sua palavra; em Jeová, louvarei a sua palavra.

11 Em Deus ponho a minha confiança, não terei medo. Que me pode fazer o homem?

12 Sobre mim estão os votos que te fiz, ó Deus; pagar-te-ei as ofertas de ação de graças.

13 Pois livraste da morte a minha alma; não tens livrado também da queda os

Salmo 57

Louvor pela benignidade divina

Vs. 7-11: Salmo 108.1-5

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Não destruas". Hino de Davi, quando fugia de Saul, na caverna

1 Sm 24.3

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia, pois em ti a minha alma se refugia; à sombra das tuas asas me abrigo, até que passem as calamidades.

2 Clamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa.

3 Ele dos céus me envia o seu auxílio e me livra; cobre de vergonha os que me ferem. Envia a sua misericórdia e a sua fidelidade.

4 Acha-se a minha alma entre leões, ávidos de devorar os filhos dos homens; lanças e flechas são os seus dentes, espada afiada, a sua língua.

5 Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; e em toda a terra esplenda a tua glória.

6 Armaram rede aos meus passos, a minha alma está abatida; abriram cova diante de mim, mas eles mesmos caíram nela.

Salmo 57

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia de mim, porque a minha alma confia em ti; e à sombra das tuas asas me abrigo, até que passem as calamidades.

2 Clamarei ao Deus altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa.

3 Ele enviará desde os céus, e me salvará do desprezo daquele que procurava devorar-me. (Selá.) Deus enviará a sua misericórdia e a sua verdade.

4 A minha alma está entre leões, e eu estou entre aqueles que estão abrasados, filhos dos homens, cujos dentes são lanças e flechas, e a sua língua espada afiada.

5 Sê exaltado, ó Deus, sobre os céus; seja a tua glória sobre toda a terra.

6 Armaram uma rede aos meus passos; a minha alma está abatida. Cavaram uma cova diante de mim, porém eles mesmos caíram no meio dela. (Selá.)

caíssem. Assim, eu poderei andar na luz de Deus durante toda a minha vida.

Salmo 57

Para o mestre de música. Conforme a melodia Não destruas. Poema epigráfico de Davi. Quando Davi fugiu de Saul para a caverna.

1Misericórdia, ó Deus, misericórdia! O Senhor é o abrigo da minha alma; eu me escondo debaixo das suas asas até que passe o perigo.

2Pedirei ajuda ao Deus Altíssimo; ele é quem cumpre todos os seus propósitos para comigo.

3Lá do céu ele me manda ajuda e me salva. Ele deixa envergonhados os meus inimigos. Faz isso porque é fiel e tem um grande amor por mim.

4Estou cercado de leões ferozes; seus dentes são lanças e flechas, e suas línguas, espadas afiadas.

5Ó Deus, seja exaltado; mostre o seu grande poder nos mais altos céus; faça a sua glória brilhar por toda a terra!

6Meus inimigos prepararam uma armadilha para mim. Fiquei abatido! Abriram uma cova no meu caminho, mas eles mesmos caíram nela!

Salmo 57

Louvor pelo livramento

Ao regente do coro: adaptado para "Al tachete" — Mictam de Davi, quando fugia de Saul.

1 Compadece-te de mim, ó Deus, compadece-te de mim, pois me refugio em ti; eu me refugiarei à sombra das tuas asas, até que passem as calamidades.

2 Clamarei ao Deus altíssimo, ao Deus que tudo executa por mim.

3 Ele enviará seu auxílio do céu e me salvará. Envergonhará meu opressor. *[Interlúdio]* Deus enviará sua misericórdia e sua verdade.

4 Estou deitado no meio de leões; tenho de deitar-me no meio dos que me querem devorar. São homens, cujos dentes são como lanças e flechas, e cuja língua é como espada afiada.

5 Ó Deus, sê exaltado acima dos céus; a tua glória esteja sobre toda a terra.

6 Armaram um laço para os meus passos, minha alma ficou abatida; cavaram uma cova diante de mim, mas foram eles que caíram nela. *[Interlúdio]*

meus pés, para que eu ande diante de Deus, na luz da vida?

Salmo 57

Davi acha socorro contra os seus inimigos e louva a Deus

Ao cantor-mor. Adaptado a al-tasete. Salmo de Davi. Mictão quando ele fugiu de Saul, na caverna

1Compadece-te de mim, ó Deus, compadece-te de mim, pois em ti se refugia a minha alma. Sim, nas sombras das tuas asas me refugiarei, até que passem estas calamidades.

2Clamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa.

3 Enviará lá do céu e me salvará, quando me ultrajar aquele que quer devorar-me. (Selá) Deus enviará a sua misericórdia e a sua verdade.

4A minha alma está entre leões; tenho que deitar-me no meio daqueles que respiram chamas, a saber, dos filhos dos homens, cujos dentes são lanças e setas, e cuja língua é espada aguda.

5 Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; acima de toda a terra seja a tua glória.

6Eles preparam um laço aos meus pés; a minha alma está abatida; abriram diante de mim uma cova; eles mesmos caíram nela. (Selá)

7 Firme está o meu coração, ó Deus, o meu coração está firme; cantarei e entoarei louvores.

8 Desperta, ó minha alma! Despertai, lira e harpa! Quero acordar a alva.

9 Render-te-ei graças entre os povos; cantar-te-ei louvores entre as nações.

10 Pois a tua misericórdia se eleva até aos céus, e a tua fidelidade, até às nuvens.

11 Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; e em toda a terra esplenda a tua glória.

Salmo 58

A sorte dos ímpios

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Não destruas". Hino de Davi

1 Falais verdadeiramente justiça, ó juízes? Julgais com retidão os filhos dos homens?

2 Longe disso; antes, no íntimo engendrais iniqüidades e distribuís na terra a violência de vossas mãos.

3 Desviam-se os ímpios desde a sua concepção; nascem e já se desencaminham, proferindo mentiras.

4 Têm peçonha semelhante à peçonha da serpente; são como a víbora surda, que tapa os ouvidos,

5 para não ouvir a voz dos encantadores, do mais fascinante em encantamentos.

7 Preparado está o meu coração, ó Deus, preparado está o meu coração; cantarei, e darei louvores.

8 Desperta, glória minha; despertai, saltério e harpa; eu mesmo despertarei ao romper da alva.

9 Louvar-te-ei, Senhor, entre os povos; eu te cantarei entre as nações.

10 Pois a tua misericórdia é grande até aos céus, e a tua verdade até às nuvens.

11 Sê exaltado, ó Deus, sobre os céus; e seja a tua glória sobre toda a terra.

Salmo 58

1 Acaso falais vós, deveras, ó congregação, a justiça? Julgais retamente, ó filhos dos homens?

2 Antes no coração forjais iniqüidades; sobre a terra pesais a violência das vossas mãos.

3 Alienam-se os ímpios desde a madre; andam errados desde que nasceram, falando mentiras.

4 O seu veneno é semelhante ao veneno da serpente; são como a víbora surda, que tapa os ouvidos,

5 Para não ouvir a voz dos encantadores, do encantador sábio em encantamentos.

7Meu coração está tranquilo e confiante, ó Deus! Cantarei louvores ao som de instrumentos!

8Acorde, minha alma! Acordem, harpas e liras! Vou acordar bem cedo!

9Entre as nações, em alta voz, cantarei hinos de gratidão e louvor ao Senhor,

10porque o seu grande amor é maior que os céus. A sua fidelidade vai até as nuvens!

11Sim, mostre o seu grande poder nos mais altos céus, ó Deus! Faça a sua glória brilhar por toda a terra!

Salmo 58

Para o mestre de música. Conforme a melodia Não destruas. Poema epigráfico de Davi.

1Onde está a verdadeira justiça, senhores juízes? Autoridades, vocês estão sendo honestos quando julgam os homens?

2Não! De maneira alguma! Em vez disso, vocês tramam a injustiça e enchem a terra de violência.

3Os perversos desde o nascimento se afastam de Deus! Desde o berço vocês vêm seguindo o caminho errado, o caminho da mentira.

4Eles são venenosos como serpentes! Tapam os ouvidos, como a cobra que se faz de surda

5para não ouvir a música dos encantadores mais experientes.

7 Meu coração está firme, ó Deus, firme está meu coração. Cantarei louvores, sim, eu cantarei!

8 Desperta, minha alma; despertai, lira e harpa; quero despertar a alva.

9 Senhor, eu te louvarei entre os povos; cantarei louvores a ti entre as nações.

10 Pois teu amor é grande até os céus, e tua verdade até as nuvens.

11 Ó Deus, sê exaltado acima dos céus; a tua glória esteja sobre a terra.

Salmo 58

Deus é o justo juiz

Ao regente do coro: adaptado para "Al tachete" — Mictam de Davi.

1 Ó poderosos, por acaso falais com justiça? Ó filhos dos homens, julgais com retidão?

2 Não, pelo contrário, tramais maldades no coração; fazeis pesar a violência das vossas mãos sobre a terra.

3 Os ímpios se desviam desde o ventre; andam errados desde que nasceram, falando mentiras.

4 Têm veneno semelhante ao veneno da serpente; são como a víbora surda, que tapa seus ouvidos,

5 de modo que não ouve a voz dos encantadores, nem mesmo do encantador perito em encantamento.

7 O meu coração está resoluto, ó Deus, o meu coração está resoluto; Cantarei, sim, cantarei louvores.

8Desperta, glória minha; desperta, alaúde e harpa; eu farei acordar a aurora.

9Dar-te-ei graças, ó Deus, entre os povos; cantarei a ti louvores entre as nações.

10Pois tão grande é a tua benignidade, que vai aos céus; e até as nuvens, a tua verdade.

11Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; acima de toda a terra seja a tua glória.

Salmo 58

Davi reprova os ímpios. Deus os castigará e salvará os justos

Ao cantor-mor. Adaptado a al-tasete. Salmo de Davi. Mictão

1Acaso, proferis a justiça, guardando silêncio? Acaso, julgais com retidão os filhos dos homens?

2Não! Antes, no coração, obrais iniquidades; na terra, distribuís a violência das vossas mãos.

3Alienam-se os iníquos desde o nascimento; apenas nascem, desencaminham-se, falando mentiras.

4Têm peçonha, semelhante à peçonha da serpente; são como a cobra surda que tapa os ouvidos,

5a qual não ouve a voz dos encantadores, por mais hábil que seja em encantamentos.

6 Ó Deus, quebra-lhes os dentes na boca; arranca, SENHOR, os queixais aos leõezinhos.

7 Desapareçam como águas que se escoam; ao dispararem flechas, fiquem elas embotadas.

8 Sejam como a lesma, que passa diluindo-se; como o aborto de mulher, não vejam nunca o sol.
9 Como espinheiros, antes que vossas panelas sintam deles o calor, tanto os verdes como os que estão em brasa serão arrebatados como por um redemoinho.

10 Alegrar-se-á o justo quando vir a vingança; banhará os pés no sangue do ímpio.

11 Então, se dirá: Na verdade, há recompensa para o justo; há um Deus, com efeito, que julga na terra.

Salmo 59

Súplica em prol de libertação

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Não destruas". Hino de Davi, quando Saul mandou que lhe sitiassem a casa, para o matar

1 Sm 19.11

1 Livra-me, Deus meu, dos meus inimigos; põe-me acima do alcance dos meus adversários.

2 Livra-me dos que praticam a iniqüidade e salva-me dos homens sanguinários,

6 Ó Deus, quebra-lhes os dentes nas suas bocas; arranca, Senhor, os queixais aos filhos dos leões.

7 Escorram como águas que correm constantemente. Quando ele armar as suas flechas, fiquem feitas em pedaços.

8 Como a lesma se derrete, assim se vá cada um deles; como o aborto duma mulher, que nunca viu o sol.
9 Antes que as vossas panelas sintam o calor dos espinhos, como por um redemoinho os arrebatará ele, vivo e em indignação.

10 O justo se alegrará quando vir a vingança; lavará os seus pés no sangue do ímpio.

11 Então dirá o homem: Deveras há uma recompensa para o justo; deveras há um Deus que julga na terra.

Salmo 59

1 Livra-me, meu Deus, dos meus inimigos, defende-me daqueles que se levantam contra mim.

2 Livra-me dos que praticam a iniqüidade, e salva-me dos homens sanguinários.

6 Ó Deus, quebre os dentes deles, porque são ferozes como leões fortes.

7 Que eles desapareçam como água que cai na areia do deserto. Quando empunharem o arco, que as suas flechas murchem como a erva que é pisada.

8 Que eles sejam como a lesma que se desmancha no lodo; como quem nasce morto e nunca vê o sol!

9 Deus na sua ira os levará vivos numa tempestade. Sumirão mais depressa do que o tempo que o fogo leva para esquentar uma panela.

10 Os justos ficarão felizes quando o castigo de Deus cair sobre os maus. Eles andarão em segurança quando lavarem os pés no sangue dos ímpios.

11 Então se comentará: "De fato ser justo e obedecer a Deus traz uma grande recompensa, porque há um Deus que julga a terra".

Salmo 59

Para o mestre de música. Conforme a melodia Não destruas. Poema epigráfico de Davi, quando Saul enviou homens para vigiarem a casa de Davi a fim de matá-lo.

1 Deus meu, salve-me dos meus inimigos! Não deixe que eles me alcancem.

2 Salve-me daqueles que vivem fazendo o mal; salve-me dos homens violentos e assassinos.

6 Ó Deus, quebra-lhes os dentes da boca; Senhor, arranca os caninos dos leões.

7 Sumam-se eles, como águas que se escoam; sejam pisados e murchem como a relva macia.

8 Sejam como a lesma que se derrete e se vai; como a criança abortada, que nunca viu o sol.

9 Que ele arranque os espinheiros antes que cheguem a aquecer vossas panelas, tanto os verdes como os secos.

10 O justo se alegrará quando vir a vingança; lavará os pés no sangue do ímpio.

11 Então os homens dirão: Certamente há uma recompensa para o justo; certamente há um Deus que julga na terra.

Salmo 59

Súplica por livramento com base na inocência

Ao regente do coro: adaptado para "Al tachete" — Mictam de Davi, quando Saul mandou emissários vigiarem a sua casa para o matar

1 Meu Deus, livra-me dos meus inimigos; protege-me daqueles que se levantam contra mim.

2 Livra-me dos que praticam a maldade e salva-me dos homens sanguinários.

6 Quebra-lhes, ó Deus, os dentes nas suas bocas; arranca, Jeová, os dentes molares aos leõezinhos.

7 Disfarçam-se eles como águas que se escoam. Quando se despedem as suas setas, sejam elas como se fossem embotadas!

8 Sejam elas como a lesma, que se derrete e se vai! Como o aborto de mulher, que nunca viu o sol!

9 Como espinheiros que, antes de sentirem as vossas panelas o seu calor, verdes ou inflamáveis, são arrebatados em um turbilhão!

10 Alegrar-se-á o justo, quando vir a vingança: Lavará os seus pés no sangue do iníquo.

11 Assim dirão os homens: Na verdade, há recompensa para os justos; na verdade, há um Deus que julga na terra.

Salmo 59

Davi suplica a Deus que o livre e protesta a sua inocência

Ao cantor-mor. Adaptado a al-tasete. Salmo de Davi. Mictão, quando Saul mandou emissários, que vigiaram a casa para o matarem

1 Livra-me dos meus inimigos, Deus meu; põe-me acima do alcance dos que se levantam contra mim.

2 Livra-me dos que obram a iniquidade e salva-me dos homens sanguinários.

3 pois que armam ciladas à minha alma; contra mim se reúnem os fortes, sem transgressão minha, ó SENHOR, ou pecado meu.

4 Sem culpa minha, eles se apressam e investem; desperta, vem ao meu encontro e vê.

5 Tu, SENHOR, Deus dos Exércitos, és o Deus de Israel; desperta, pois, e vem de encontro a todas as nações; não te compadeças de nenhum dos que traiçoeiramente praticam a iniqüidade.

6 Ao anoitecer, uivam como cães, à volta da cidade.

7 Alardeiam de boca; em seus lábios há espadas. Pois dizem eles: Quem há que nos escute?

8 Mas tu, SENHOR, te rirás deles; zombarás de todas as nações.

9 Em ti, força minha, esperarei; pois Deus é meu alto refúgio.

10 Meu Deus virá ao meu encontro com a sua benignidade, Deus me fará ver o meu desejo sobre os meus inimigos.

11 Não os mates, para que o meu povo não se esqueça; dispersa-os pelo teu poder e abate-os, ó SENHOR, escudo nosso.

12 Pelo pecado de sua boca, pelas palavras dos seus lábios, na sua própria soberba

3 Pois eis que põem ciladas à minha alma; os fortes se ajuntam contra mim, não por transgressão minha ou por pecado meu, ó Senhor.

4 Eles correm, e se preparam, sem culpa minha; desperta para me ajudares, e olha.

5 Tu, pois, ó Senhor, Deus dos Exércitos, Deus de Israel, desperta para visitares todos os gentios; não tenhas misericórdia de nenhum dos pérfidos que praticam a iniqüidade. (Selá.)

6 Voltam à tarde; dão ganidos como cães, e rodeiam a cidade.

7 Eis que eles dão gritos com as suas bocas; espadas estão nos seus lábios, porque, dizem eles: Quem ouve?

8 Mas tu, Senhor, te rirás deles; zombarás de todos os gentios;

9 Por causa da sua força eu te aguardarei; pois Deus é a minha alta defesa.

10 O Deus da minha misericórdia virá ao meu encontro; Deus me fará ver o meu desejo sobre os meus inimigos.

11 Não os mates, para que o meu povo não se esqueça; espalha-os pelo teu poder, e abate-os, ó Senhor, nosso escudo.

12 Pelo pecado da sua boca e pelas palavras dos seus lábios, fiquem presos na

3Eles fazem planos cuidadosos para me matar à traição. Nada fiz de errado contra eles, mas os poderosos se ajuntam para me destruir, ó Senhor!

4Sou inocente, mas assim mesmo eles vêm me atacar. Senhor, levante-se, veja o que está acontecendo e venha me ajudar.

5Ó Senhor, Deus dos Exércitos, ó Deus de Israel! Desperte e venha enfrentar todas as nações inimigas! Não tenha pena de ninguém que faz da maldade o seu modo de vida!

6Quando anoitece, eles vêm rondar a cidade e tentar descobrir onde estou, rosnando como cachorros bravos.

7Gritam ofensas e ameaças terríveis, e dizem: “Quem nos ouvirá?”

8Mas o Senhor vai rir dessa gente. Também vai zombar das nações inimigas de Israel.

9Ó Deus, minha força, o Senhor é a minha esperança! O Senhor me protege, e fico em perfeita segurança.

10O meu Deus fiel virá ao meu encontro e permitirá que eu triunfe sobre os meus inimigos.

11Não acabe com eles de uma vez para que o povo não esqueça depressa a lição. Com o seu poder, espalhe meus inimigos pela terra, e abata-os, ó Senhor, nosso escudo!

12Que eles sejam as vítimas de suas próprias palavras e do seu orgulho! Pelas maldições e mentiras que pronunciaram,

3 Eles armam ciladas contra mim; os fortes conspiram contra mim, Senhor, sem que haja em mim transgressão ou pecado.

4 Eles se apressam em me atacar sem que eu tenha culpa. Desperta para me ajudares e olha para mim.

5 Tu, Senhor, Deus dos Exércitos, Deus de Israel, desperta para punir todas as nações! Não tenhas misericórdia de nenhum dos traidores perversos. *[Interlúdio]*

6 Eles voltam à tarde, uivam como cães e andam rondando a cidade.

7 Eles gritam, e seus lábios são como espada, pois pensam: Quem ouvirá?

8 Mas tu, Senhor, te rirás deles; zombarás de todas as nações.

9 Esperarei em ti, força minha; pois Deus é meu alto refúgio.

10 O meu Deus virá ao meu encontro com seu amor fiel. Deus me fará ver cumprido o meu desejo sobre meus inimigos.

11 Não os mates, para que meu povo não se esqueça; espalha-os com o teu poder e abate-os, ó Senhor, escudo nosso.

12 Pelo pecado da sua boca e pelas palavras dos seus lábios fiquem presos na

3Pois eis que estão de emboscada à minha alma; reúnem-se contra mim os fortes, não por transgressão minha, nem por pecado meu, ó Jeová.

4 Estou sem culpa, mas eles correm e se apercebem. Desperta, para vires ao meu encontro, e olha.

5Tu, Jeová dos Exércitos, Deus de Israel, levanta-te para punires todas as nações. Não te compadeças de nenhum dos que traiçoeiramente obram a iniquidade. (Selá)

6Eles voltam de tarde, uivam como um cão E andam rodeando a cidade.

7Eis que soltam as suas bocas, nos seus lábios, há espadas. Pois quem, dizem eles, é o que ouve?

8Mas tu, Jeová, te rirás deles, zombarás de todas as nações.

9Em ti, força minha, esperarei; pois Deus é meu alto refúgio.

10Meu Deus com sua benignidade me virá ao encontro; Deus me fará ver o meu desejo sobre os meus inimigos.

11Não os mates, para que o meu povo não se esqueça; dispersa-os pelo teu poder e derruba-os, Jeová, escudo nosso.

12Pelo pecado da sua boca, pelas palavras dos seus lábios, sejam eles ilaqueados na

sejam enredados e pela abominação e mentiras que proferem.

13 Consome-os com indignação, consome-os, de sorte que jamais existam e se saiba que reina Deus em Jacó, até aos confins da terra.

14 Ao anoitecer, uivam como cães, à volta da cidade.

15 Vagueiam à procura de comida e, se não se fartam, então, rosnam.

16 Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a tua misericórdia; pois tu me tens sido alto refúgio e proteção no dia da minha angústia.

17 A ti, força minha, cantarei louvores, porque Deus é meu alto refúgio, é o Deus da minha misericórdia.

Salmo 60

Oração em tempos de guerra

Vs. 5-12: Salmo 108.6-13
Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lírios do testemunho". Hino de Davi para ensinar. Quando lutou contra os siros da Mesopotâmia e os siros de Zobá, e quando Joabe, regressando, derrotou de Edom doze mil homens, no vale do Sal
2 Sm 8.13; 1 Cr 18.12

1 Ó Deus, tu nos rejeitaste e nos dispersaste; tens estado indignado; oh! Restabelece-nos!

sua soberba, e pelas maldições e pelas mentiras que falam.

13 Consome-os na tua indignação, consome-os, para que não existam, e para que saibam que Deus reina em Jacó até aos fins da terra. (Selá.)

14 E tornem a vir à tarde, e dêem ganidos como cães, e cerquem a cidade.

15 Vagueiem para cima e para baixo por mantimento, e passem a noite sem se saciarem.

16 Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a tua misericórdia; porquanto tu foste o meu alto refúgio, e proteção no dia da minha angústia.

17 A ti, ó fortaleza minha, cantarei salmos; porque Deus é a minha defesa e o Deus da minha misericórdia.

Salmo 60

1 Ó Deus, tu nos rejeitaste, tu nos espalhaste, tu te indignaste; oh, volta-te para nós.

13castigue-os com toda a sua ira. Acabe com eles até que não mais existam! Assim todos saberão que Deus governará Israel e reinará até os confins da terra!

14Quando anoitece, os meus inimigos vêm rondar a cidade, rosnando como cachorros bravos.

15Andam de lá para cá, procurando comida. Nunca acham o suficiente, e por isso ficam uivando.

16Quanto a mim, cantarei louvores à sua força, Senhor; de manhã louvarei bem alto o seu amor, pois o Senhor tem sido meu refúgio, onde eu fico em segurança no dia do sofrimento.

17Ó Deus, força minha, sempre louvarei o Senhor, porque tem sido o meu refúgio, o Deus que sempre mostra seu grande amor por mim.

Salmo 60

Para o mestre de música. Conforme a melodia O lírio da aliança. Didático. Poema epigráfico de Davi. Quando este combateu Arã Naaraim a Arã Zobá, e quando Joabe voltou e feriu doze mil edomitas no vale do Sal.

1Ó Deus, o Senhor nos rejeitou e espalhou as nossas tropas! O Senhor derramou a sua ira; por favor, volte a nos proteger!

sua arrogância. Pelas maldições e mentiras que proferem,

13 consome-os na tua indignação; consome-os, para que deixem de existir; para que saibam que Deus reina sobre Jacó, até os confins da terra. *[Interlúdio]*

14 Eles voltam à tarde, uivam como cães e andam rondando a cidade;

15 vagueiam em busca do que comer e se queixam se não se fartam.

16 Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã, louvarei com alegria teu amor fiel, pois me tens sido fortaleza e refúgio no dia da minha angústia.

17 Cantarei louvores a ti, força minha! Porque Deus é minha fortaleza, é o Deus que me mostra seu amor fiel.

Salmo 60

Lamentos por derrotas sofridas e súplicas por auxílio

Ao regente do coro; adaptado para "Susã Edute" — Mictam de Davi, para instrução, quando pelejou com Arã Naaraim e com Arã Zobá, e quando Joabe, voltando, matou no vale do Sal doze mil edomitas

1 Ó Deus, tu nos rejeitaste, tu nos esmagaste, tens estado indignado; restaura-nos.

sua soberba, e pelas execrações e mentiras que proferem.

13 Consome-os com indignação, consome-os, para que não existam mais e saibam eles que Deus reina em Jacó, até os confins da terra. (Selá)

14 Tornem a vir de tarde, uivem como um cão e andem rodeando a cidade!

15Quanto a eles, andarão vagueando à cata de comer; e, se não se fartarem, passarão a noite toda.

16Mas, quanto a mim, cantarei a tua fortaleza; sim, com júbilo, celebrarei pela manhã a tua benignidade, pois tens sido para mim uma alta torre e refúgio no dia da minha angústia.

17A ti, força minha, cantarei louvores; porque Deus é minha alta torre, o Deus da minha benignidade.

Salmo 60

Lamentações por derrotas sofridas e súplicas por auxílio

Ao cantor-mor. Adaptado a Susã Edute. Mictão de Davi, para ensinar, quando combateu com Arão-Naaraim e com Arão-Zobá; e Joabe voltou e feriu de Edom, no vale do Sal, doze mil homens

1Ó Deus, tu nos rejeitaste, nos derrubaste; tens estado indignado; ó restabelece-nos de novo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Abalaste a terra, fendeste-a; repara-lhe as brechas, pois ela ameaça ruir.	2 Abalaste a terra, e a fendeste; sara as suas fendas, pois ela treme.	2O Senhor fez a terra tremer e abrir fendas; por favor, feche as brechas, pois ameaçam desmoronar.	2 Balançaste e fendeste a terra; repara suas fendas, pois ela treme.	2Fizeste estremecer a terra e fendeste-a; repara as suas fendas, porque ela ameaça ruínas.
3 Fizeste o teu povo experimentar reveses e nos deste a beber vinho que atordoa.	3 Fizeste ver ao teu povo coisas árduas; fizeste-nos beber o vinho do atordoamento.	3O Senhor fez o seu povo passar por muitas aflições; seus golpes deixaram o povo desorientado e confuso, como quem bebeu vinho forte.	3 Fizeste teu povo atravessar momentos difíceis; fizeste-nos beber o vinho que atordoa.	3 Fizeste passar o teu povo por duro transe; deste-nos a beber o vinho de aturdimento.
4 Deste um estandarte aos que te temem, para fugirem de diante do arco.	4 Deste um estandarte aos que te temem, para o arvorarem no alto, por causa da verdade. (Selá.)	4O Senhor nos deu uma bandeira para avisar os que o temem, para que pudessem escapar da derrota.	4 Deste um estandarte aos que te temem, para que possam fugir do ataque dos arcos. *[Interlúdio]*	4Deste um estandarte aos que te temem, para fugirem de diante do arco. (Selá)
5 Para que os teus amados sejam livres, salva com a tua destra e responde-nos.	5 Para que os teus amados sejam livres, salva-nos com a tua destra, e ouve-nos;	5Salve-nos com a sua mão direita e responda-nos; assim, os seus amados serão salvos.	5 Salva-nos com a tua mão direita e responde-nos, para que teus amados sejam livres.	5 Para que os teus amados sejam livres, salva com a tua destra e responde-nos.
6 Falou Deus na sua santidade: Exultarei; dividirei Siquém e medirei o vale de Sucote.	6 Deus falou na sua santidade; eu me regozijarei, repartirei a Siquém e medirei o vale de Sucote.	6Cantarei de alegria porque Deus, na sua santidade, prometeu nos ajudar. Ele disse: “Quando eu vencer, dividirei Siquém e repartirei o vale de Sucote.	6 Deus falou do seu lugar santo: Exultante, repartirei Siquém e medirei o vale de Sucote.	6Deus falou na sua santidade: Exultarei; dividirei a Siquém e medirei o vale de Sucote.
7 Meu é Gileade, meu é Manassés; Efraim é a defesa de minha cabeça; Judá é o meu cetro.	7 Meu é Gileade, e meu é Manassés; Efraim é a força da minha cabeça; Judá é o meu legislador.	7Gileade é minha, e Manassés também. Efraim continuará possuindo guerreiros valentes e de Judá sairão meus reis escolhidos.	7 Meus são Gileade e Manassés; Efraim é meu capacete; e Judá, o meu cetro.	7Meu é Gileade, e meu é Manassés; também Efraim é a defesa da minha cabeça; Judá é o meu cetro.
8 Moabe, porém, é a minha bacia de lavar; sobre Edom atirarei a minha sandália; sobre a Filístia jubilarei.	8 Moabe é a minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei o meu sapato; alegra-te, ó Filístia, por minha causa.	8Moabe será o escravo humilde que há de lavar meus pés; Edom apanhará as minhas sandálias empoeiradas. Soltarei meu brado de vitória sobre a Filístia!”	8 Moabe é minha bacia de lavar; atirarei minha sandália sobre Edom; sobre a Filístia darei o brado de vitória.	8 Moabe é o meu vaso de lavar; a Edom atirarei o meu sapato; por amor de mim, ó Filístia, rompe em alvoroço.
9 Quem me conduzirá à cidade fortificada? Quem me guiará até Edom?	9 Quem me conduzirá à cidade forte? Quem me guiará até Edom?.	9Quem me levará, como grande vencedor, às fortalezas de Edom?	9 Quem me conduzirá à cidade forte? Quem me guiará até Edom?	9Quem me introduzirá na cidade fortificada? Quem me levará até Edom?
10 Não nos rejeitaste, ó Deus? Tu não sais, ó Deus, com os nossos exércitos!	10 Não serás tu, ó Deus, que nos tinhas rejeitado? tu, ó Deus, que não saíste com os nossos exércitos?	10Não foi o Senhor, ó Deus, que nos rejeitou e deixou de acompanhar nossos soldados na batalha?	10 Ó Deus, tu não nos rejeitaste? Não deixaste, ó Deus, de sair com nossos exércitos?	10 Não nos rejeitaste tu, ó Deus? Não sais, ó Deus, com os nossos exércitos!
11 Presta-nos auxílio na angústia, pois vão é o socorro do homem.	11 Dá-nos auxílio na angústia, porque vão é o socorro do homem.	11Ó Senhor, volte! Venha ajudar-nos nesta situação difícil, porque é inútil a ajuda do homem!	11 Dá-nos auxílio contra o adversário, pois o socorro humano é inútil.	11Dá-nos auxílio contra o adversário, pois vão é o socorro da parte do homem.

12 Em Deus faremos proezas, porque ele mesmo calca aos pés os nossos adversários.

Salmo 61

Oração pelo rei

Ao mestre de canto. Com instrumentos de cordas. De Davi

1 Ouve, ó Deus, a minha súplica; atende à minha oração.

2 Desde os confins da terra clamo por ti, no abatimento do meu coração. Leva-me para a rocha que é alta demais para mim;

3 pois tu me tens sido refúgio e torre forte contra o inimigo.

4 Assista eu no teu tabernáculo, para sempre; no esconderijo das tuas asas, eu me abrigo.

5 Pois ouviste, ó Deus, os meus votos e me deste a herança dos que temem o teu nome.

6 Dias sobre dias acrescentas ao rei; duram os seus anos gerações após gerações.

7 Permaneça para sempre diante de Deus; concede-lhe que a bondade e a fidelidade o preservem.

8 Assim, salmodiarei o teu nome para sempre, para cumprir, dia após dia, os meus votos.

Salmo 62

Exortação à confiança

Ao mestre de canto. Segundo a melodia de Jedutum. De Davi

12 Em Deus faremos proezas; porque ele é que pisará os nossos inimigos.

Salmo 61

1 Ouve, ó Deus, o meu clamor; atende à minha oração.

2 Desde o fim da terra clamarei a ti, quando o meu coração estiver desmaiado; leva-me para a rocha que é mais alta do que eu.

3 Pois tens sido um refúgio para mim, e uma torre forte contra o inimigo.

4 Habitarei no teu tabernáculo para sempre; abrigar-me-ei no esconderijo das tuas asas. (Selá.)

5 Pois tu, ó Deus, ouviste os meus votos; deste-me a herança dos que temem o teu nome.

6 Prolongarás os dias do rei; e os seus anos serão como muitas gerações.

7 Ele permanecerá diante de Deus para sempre; prepara-lhe misericórdia e verdade que o preservem.

8 Assim cantarei louvores ao teu nome perpetuamente, para pagar os meus votos de dia em dia.

Salmo 62

12Com Deus realizaremos grandes feitos. Ele mesmo pisará os nossos inimigos!

Salmo 61

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Salmo de Davi.

1Ouça-me, ó Deus! Ouça o meu clamor; escute a minha oração!

2Mesmo estando tão longe, nos confins da terra, pedirei a sua ajuda, com o meu coração abatido e fraco; leve-me para o lugar seguro e protegido que não posso alcançar sozinho.

3O Senhor é a minha fortaleza segura, uma torre forte contra o inimigo.

4Viverei para sempre na sua presença e sempre procurarei abrigo debaixo das suas asas.

5Ó Deus, o Senhor ‘ouviu as minhas promessas e me deu a herança guardada para quem o ama e respeita.

6Dê vida longa ao rei; que viva por muitas gerações!

7Que ele viva bem perto do Senhor para sempre. Que ele seja guardado pelo amor e pela fidelidade de Deus.

8Então cantarei hinos ao Senhor durante toda a minha vida, dia após dia, para cumprir as promessas que fiz a ele.

Salmo 62

Para o mestre de música. Ao estilo de Jedutum. Salmo de Davi.

12 Faremos proezas com Deus; porque é ele quem pisoteará nossos inimigos.

Salmo 61

Davi confia em Deus como seu refúgio

Ao regente do coro: para instrumento de cordas — Salmo de Davi.

1 Ó Deus, ouve meu clamor; atende à minha oração.

2 Clamo a ti desde a extremidade da terra; meu coração está abatido; leva-me até a rocha que é mais alta do que eu.

3 Pois tu és o meu refúgio, uma torre forte contra o inimigo.

4 Que eu possa habitar no teu tabernáculo para sempre e me abrigar no esconderijo das tuas asas. *[Interlúdio]*

5Pois tu, ó Deus, ouviste meus votos e me deste a herança dos que temem teu nome.

6 Prolonga os dias do rei; que seus anos sejam como muitas gerações.

7 Que ele permaneça para sempre no trono diante de Deus; que o amor e a fidelidade o preservem.

8 Assim, cantarei louvores ao teu nome perpetuamente, para cumprir meus votos todos os dias.

Salmo 62

Exortação à confiança em Deus

Ao regente do coro: segundo Jedutum — Salmo de Davi.

12 Em Deus, faremos proezas, porque é ele quem calcará aos pés os nossos adversários.

Salmo 61

Davi confia em Deus como seu refúgio

Ao cantor-mor. Sobre um instrumento de cordas. Salmo de Davi

1 Ouve, ó Deus, o meu clamor; atende à minha oração.

2Desde a extremidade da terra, clamarei a ti, quando estiver desmaiado o meu coração. Leva-me para cima duma rocha que me é inacessível.

3Pois tu tens sido um refúgio para mim, uma torre forte contra o inimigo.

4 Habitarei no teu tabernáculo para sempre; buscarei refúgio no esconderijo das tuas asas. (Selá)

5Pois tu, ó Deus, ouviste os meus votos; deste-me a herança dos que temem o teu nome.

6 Acrescentarás mais dias à vida do rei; seus anos serão como muitas gerações.

7Estará no trono para sempre diante de Deus. Faze que a misericórdia e a verdade o preservem.

8Assim, cantarei louvores ao teu nome para sempre, para cumprir os meus votos de dia em dia.

Salmo 62

Exortação a que se confie somente em Deus

Ao cantor-mor. Segundo Jedutum. Salmo de Davi

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa; dele vem a minha salvação.	1 A minha alma espera somente em Deus; dele vem a minha salvação.	1Deus é a minha única esperança; nele eu confio e fico tranquilo, porque dele vem a minha salvação.	1 Somente em Deus a minha alma descansa, dele vem a minha salvação.	1Somente em Deus espera silenciosa a minha alma. Dele vem a minha salvação.
2 Só ele é a minha rocha, e a minha salvação, e o meu alto refúgio; não serei muito abalado.	2 Só ele é a minha rocha e a minha salvação; é a minha defesa; não serei grandemente abalado.	2Somente ele é a rocha que me salva; ele é o meu protetor. Os problemas da vida nunca conseguirão me derrotar!	2 Só ele é minha rocha e minha salvação; ele é minha fortaleza; não serei muito abalado.	2Ele só é a minha rocha e a minha salvação; é ele a minha alta torre, não serei grandemente abalado.
3 Até quando acometereis vós a um homem, todos vós, para o derribardes, como se fosse uma parede pendida ou um muro prestes a cair?	3 Até quando maquinareis o mal contra um homem? Sereis mortos todos vós, sereis como uma parede encurvada e uma sebe prestes a cair.	3Até quando vocês vão procurar me derrubar como se eu fosse um muro inclinado ou uma cerca prestes a cair?	3 Até quando todos vós atacareis um homem para derrubá-lo como se fosse um muro inclinado, uma cerca prestes a cair?	3Até quando acometereis vós a um homem, todos vós para o derrubardes a ele, como se fosse uma parede pendida, um muro prestes a cair?
4 Só pensam em derribá-lo da sua dignidade; na mentira se comprazem; de boca bendizem, porém no interior maldizem.	4 Eles somente consultam como o hão de derrubar da sua excelência; deleitam-se em mentiras; com a boca bendizem, mas nas suas entranhas maldizem. (Selá.)	4Vocês só pensam em me derrubar da minha posição elevada; para isso usam a mentira. Com a boca abençoam, mas o coração está cheio de ódio.	4 Eles só pensam em como derrubá-lo da sua alta posição; gostam de mentiras; bendizem com a boca, mas maldizem no íntimo. *[Interlúdio]*	4Cuidam só em derrubá-lo da sua dignidade; eles se comprazem na mentira; com a boca bendizem, mas interiormente maldizem. (Selá)
5 Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa, porque dele vem a minha esperança.	5 Ó minha alma, espera somente em Deus, porque dele vem a minha esperança.	5Descanso somente em Deus, confio nele, e minha alma fica tranquila. Ele é a fonte da minha esperança!	5 Ó minha alma, descansa somente em Deus, porque dele vem a minha esperança.	5 Espera silenciosa somente em Deus, ó minha alma, pois dele vem a minha esperança.
6 Só ele é a minha rocha, e a minha salvação, e o meu alto refúgio; não serei jamais abalado.	6 Só ele é a minha rocha e a minha salvação; é a minha defesa; não serei abalado.	6Somente ele é a rocha que me salva; ele é meu protetor. Os problemas da vida não conseguirão me derrubar!	6 Só ele é minha rocha e minha salvação; ele é minha fortaleza; não serei abalado.	6Ele só é a minha rocha e a minha salvação. É ele a minha alta torre; não serei abalado.
7 De Deus dependem a minha salvação e a minha glória; estão em Deus a minha forte rocha e o meu refúgio.	7 Em Deus está a minha salvação e a minha glória; a rocha da minha fortaleza, e o meu refúgio estão em Deus.	7A minha salvação e a minha honra dependem somente de Deus. Ele é a minha rocha firme e a minha proteção.	7 Minha salvação e minha glória estão em Deus; ele é meu forte rochedo e meu refúgio.	7De Deus depende a minha salvação e a minha glória; a rocha da minha fortaleza e a minha salvação estão em Deus.
8 Confiai nele, ó povo, em todo tempo; derramai perante ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio.	8 Confiai nele, ó povo, em todos os tempos; derramai perante ele o vosso coração. Deus é o nosso refúgio. (Selá.)	8Ó meu povo, confie no Senhor a cada momento. Leve a ele o peso do seu coração, pois Deus é nosso refúgio.	8 Ó povo, confiai nele em todo o tempo; derramai o coração perante ele; Deus é nosso refúgio. *[Interlúdio]*	8 Confiai nele, ó povo, em todo o tempo; derramai diante dele o vosso coração. Deus é para nós refúgio. (Selá)
9 Somente vaidade são os homens plebeus; falsidade, os de fina estirpe; pesados em balança, eles juntos são mais leves que a vaidade.	9 Certamente que os homens de classe baixa são vaidade, e os homens de ordem elevada são mentira; pesados em balanças, eles juntos são mais leves do que a vaidade.	9Os homens são como um sopro; sejam eles de famílias importantes ou de origem humilde. Se fossem colocados numa balança, não pesariam nada.	9 Certamente os plebeus são como um sopro, e os nobres, como um engano. Pesados juntos na balança, são mais leves do que um sopro.	9Os homens de classe baixa são vaidade, e os de alta estirpe são mentira; na balança, subirão; juntos, são mais leves do que a vaidade.
10 Não confieis naquilo que extorquis, nem vos vanglorieis na rapina; se as vossas	10 Não confieis na opressão, nem vos ensoberbeçais na rapina; se as vossas	10Não confiem nas riquezas obtidas por roubo, nem se orgulhem do que ganharam	10 Não confieis na opressão, nem vos orgulheis do roubo; se vossas riquezas	10 Não confieis na opressão e não vos vanglorieis na rapina. Se as riquezas aumentarem, não ponhais nelas o coração.

riquezas prosperam, não ponhais nelas o coração.
11 Uma vez falou Deus, duas vezes ouvi isto: Que o poder pertence a Deus,
12 e a ti, SENHOR, pertence a graça, pois a cada um retribuis segundo as suas obras.

Salmo 63

Buscando a Deus

Salmo de Davi, quando no deserto de Judá

2 Sm 15.23,28

1 Ó Deus, tu és o meu Deus forte; eu te busco ansiosamente; a minha alma tem sede de ti; meu corpo te almeja, como terra árida, exausta, sem água.
2 Assim, eu te contemplo no santuário, para ver a tua força e a tua glória.
3 Porque a tua graça é melhor do que a vida; os meus lábios te louvam.
4 Assim, cumpre-me bendizer-te enquanto eu viver; em teu nome, levanto as mãos.
5 Como de banha e de gordura farta-se a minha alma; e, com júbilo nos lábios, a minha boca te louva,
6 no meu leito, quando de ti me recordo e em ti medito, durante a vigília da noite.
7 Porque tu me tens sido auxílio; à sombra das tuas asas, eu canto jubiloso.
8 A minha alma apega-se a ti; a tua destra me ampara.

riquezas aumentam, não ponhais nelas o coração.
11 Deus falou uma vez; duas vezes ouvi isto: que o poder pertence a Deus.
12 A ti também, Senhor, pertence a misericórdia; pois retribuirás a cada um segundo a sua obra.

Salmo 63

1 Ó Deus, tu és o meu Deus, de madrugada te buscarei; a minha alma tem sede de ti; a minha carne te deseja muito em uma terra seca e cansada, onde não há água;
2 Para ver a tua força e a tua glória, como te vi no santuário.
3 Porque a tua benignidade é melhor do que a vida, os meus lábios te louvarão.
4 Assim eu te bendirei enquanto viver; em teu nome levantarei as minhas mãos.
5 A minha alma se fartará, como de tutano e de gordura; e a minha boca te louvará com alegres lábios,
6 Quando me lembrar de ti na minha cama, e meditar em ti nas vigílias da noite.
7 Porque tu tens sido o meu auxílio; então, à sombra das tuas asas me regozijarei.
8 A minha alma te segue de perto; a tua destra me sustenta.

com a exploração. Se vocês ficarem ricos, não entreguem seus corações à riqueza.
11 Mais de uma vez eu ouvi Deus dizer: "O poder pertence a Deus!"
12 E o Senhor também é a fonte do amor fiel porque retribuirá a cada um o que merece, conforme as suas ações.

Salmo 63

Salmo de Davi, quando este se encontrava no deserto de Judá.

1 Ó Deus, meu Deus poderoso, toda manhã eu o busco! A minha alma tem sede do Senhor. Preso nesta terra seca, todo o meu ser tem sede do Senhor.
2 Quem me dera estar na sua casa para ver o seu poder e a sua glória.
3 Meus lábios o exaltam, porque sentir o seu amor fiel e constante vale mais que a própria vida.
4 Certamente o louvarei durante toda a minha vida. Levantarei as minhas mãos e orarei ao Senhor, confiando em seu poder.
5 O Senhor dará à minha alma muito mais do que ela precisa, e eu o louvarei com as minhas palavras jubilosas.
6 Acordado, de noite, fico pensando no Senhor. Atravesso a madrugada lembrando da sua bondade.
7 O Senhor me ajuda constantemente; à sombra das suas asas eu canto de alegria.
8 A minha vida depende totalmente do Senhor, porque a sua mão direita me sustenta.

aumentarem, não coloqueis nelas o coração.
11 Deus falou isto uma vez, duas vezes eu ouvi: que o poder pertence a Deus.
12 Senhor, a ti também pertence a fidelidade; pois retribuis a cada um de acordo com seus feitos.

Salmo 63

O anseio pela presença de Deus

Salmo de Davi, quando estava no deserto de Judá

1 Ó Deus, tu és o meu Deus; eu te busco ansiosamente. Minha alma tem sede de ti; meu ser anseia por ti em uma terra seca e exaurida, onde não há água.
2 Assim, eu te contemplo no santuário, para ver teu poder e tua glória.
3 Meus lábios te louvarão, pois teu amor é melhor que a vida.
4 Assim eu te bendirei enquanto viver; em teu nome levantarei as minhas mãos.
5 A minha alma se farta, como numa mesa de carnes; a minha boca te louva com alegria nos lábios,
6 quando me lembro de ti no meu leito e medito em ti nas vigílias da noite,
7 pois tens sido meu auxílio; eu canto de júbilo à sombra das tuas asas.
8 Minha alma se apega a ti; tua mão direita me sustenta.

11 Uma vez falou Deus, duas vezes tenho ouvido isto: que o poder pertence a Deus
12 e que a ti, Senhor, pertence a benignidade. Porque tu retribuis a cada um segundo as suas obras.

Salmo 63

A alma sedenta satisfeita em Deus

Salmo de Davi, quando estava no deserto de Judá

1 Ó Deus, tu és o meu Deus; ansiosamente te buscarei. A minha alma tem sede de ti, a minha alma anseia por ti numa terra árida e cansada, onde não há água.
2 Assim, no santuário te contemplarei, para ver a tua força e a tua glória.
3 Porquanto tua benignidade é melhor do que a vida, os meus lábios te louvarão.
4 Assim, te bendirei enquanto viver. Em teu nome, levantarei as minhas mãos.
5 Como de banha e gordura, será saciada a minha alma, e, com lábios de júbilo, te louvará a minha boca.
6 Quando, no meu leito, de ti me recordo, durante as vigílias da noite, em ti medito,
7 porque tens sido o meu auxílio, e, à sombra das tuas asas, me regozijarei.
8 A minha alma te segue de perto; a tua destra me ampara.

9 Porém os que me procuram a vida para a destruir abismar-se-ão nas profundezas da terra.

10 Serão entregues ao poder da espada e virão a ser pasto dos chacais.

11 O rei, porém, se alegra em Deus; quem por ele jura gloriar-se-á, pois se tapará a boca dos que proferem mentira.

Salmo 64

Proteção contra os inimigos

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Ouve, ó Deus, a minha voz nas minhas perplexidades; preserva-me a vida do terror do inimigo.

2 Esconde-me da conspiração dos malfeitores e do tumulto dos que praticam a iniqüidade,

3 os quais afiam a língua como espada e apontam, quais flechas, palavras amargas,

4 para, às ocultas, atingirem o íntegro; contra ele disparam repentinamente e não temem.

5 Teimam no mau propósito; falam em secretamente armar ciladas; dizem: Quem nos verá?

6 Projetam iniqüidade, inquirem tudo o que se pode excogitar; é um abismo o pensamento e o coração de cada um deles.

9 Mas aqueles que procuram a minha alma para a destruir, irão para as profundezas da terra.

10 Cairão à espada; serão uma ração para as raposas.

11 Mas o rei se regozijará em Deus; qualquer que por ele jurar se gloriará; porque se taparão as bocas dos que falam a mentira.

Salmo 64

1 Ouve, ó Deus, a minha voz na minha oração; guarda a minha vida do temor do inimigo.

2 Esconde-me do secreto conselho dos maus, e do tumulto dos que praticam a iniqüidade.

3 Que afiaram as suas línguas como espadas; e armaram por suas flechas palavras amargas,

4 A fim de atirarem em lugar oculto ao que é íntegro; disparam sobre ele repentinamente, e não temem.

5 Firmam-se em mau intento; falam de armar laços secretamente, e dizem: Quem os verá?

6 Andam inquirindo malícias, inquirem tudo o que se pode inquirir; e ambos, o íntimo pensamento de cada um deles, e o coração, são profundos.

9Por outro lado, aqueles que procuram me destruir serão levados para o fundo do reino dos mortos.

10Morrerão de modo violento; não serão enterrados, e servirão de comida para os cachorros selvagens.

11Mas o rei se alegrará em Deus. Todos os que confiam no Senhor o louvarão, porque ele tapará a boca dos mentirosos.

Salmo 64

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1Ouça-me ó Deus, quando eu contar os meus problemas! Proteja a minha vida dos planos ameaçadores de meus inimigos.

2Defenda-me da conspiração dos perversos e do tumulto dos malfeitores.

3Suas línguas são afiadas como espadas. Eles atiram contra mim palavras agudas como flechas envenenadas.

4Querem me destruir à traição; atacam o justo de repente e não têm medo de ser castigados.

5Eles animam uns aos outros a fazerem coisas malignas. Fazem reuniões secretas para preparar suas armadilhas, pensando: “Aqui ninguém nos achará!”

6Procuram oportunidades e maneiras de fazer o mal. Passam longas horas planejando e descobrindo maldades no fundo de seus corações.

9 Mas aqueles que procuram destruir minha vida irão para as profundezas da terra.

10 Serão entregues ao poder da espada, servirão de pasto aos chacais.

11 Mas o rei se regozijará em Deus; todo aquele que por ele jura se gloriará, pois a boca dos que proferem mentira será tapada.

Salmo 64

Súplica pela proteção contra os inimigos

Ao regente do coro: Salmo de Davi

1 Ó Deus, ouve a voz da minha queixa, preserva minha vida do terror do inimigo.

2 Esconde-me da conspiração dos perversos e do tumulto dos malfeitores,

3 que afiaram a língua como espada e como flechas me apontaram palavras amargas;

4 para, de lugares ocultos, atirar contra o íntegro; disparam contra ele de súbito e nada temem.

5 Insistem em planos maliciosos; falam de armar laços secretamente e dizem: Quem nos verá?

6 Planejam injustiças; ocultam planos bem traçados; pois o íntimo e o coração do homem são indecifráveis.

9Mas aqueles que buscam a minha vida para a destruírem descerão às profundezas da terra;

10 serão entregues ao poder da espada; hão de ser o quinhão dos chacais.

11 O rei, porém, se regozijará em Deus. Gloriar-se-á todo aquele que por ele jura, pois será tapada a boca dos que falam mentiras.

Salmo 64

Davi suplica a Deus que guarde a sua vida de inimigos secretos

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1Ouve, ó Deus, a minha voz na minha queixa; preserva do terror do inimigo a minha vida.

2Esconde-me da assembleia secreta dos malfeitores, do ajuntamento dos que obram a iniquidade,

3os quais afiam, como espada, a sua língua e apontam as suas setas — palavras amargas,

4para em lugares ocultos dispararem sobre o íntegro. De repente, atiram contra ele e não temem.

5Firmam-se num mau propósito; falam em armar laços secretamente; dizem: Quem nos verá?

6Planejam iniquidades. Concluímos, dizem eles, um plano bem traçado; o pensamento e o coração de cada um deles é um abismo.

7 Mas Deus desfere contra eles uma seta; de súbito, se acharão feridos.

8 Dessarte, serão levados a tropeçar; a própria língua se voltará contra eles; todos os que os vêem meneiam a cabeça.

9 E todos os homens temerão, e anunciarão as obras de Deus, e entenderão o que ele faz.

10 O justo se alegra no SENHOR e nele confia; os de reto coração, todos se gloriam.

Salmo 65

Ações de graças pelas bênçãos das searas

Ao mestre de canto. De Davi. Cântico

1 A ti, ó Deus, confiança e louvor em Sião! E a ti se pagará o voto.

2 Ó tu que escutas a oração, a ti virão todos os homens,

3 por causa de suas iniqüidades. Se prevalecem as nossas transgressões, tu no-las perdoas.

4 Bem-aventurado aquele a quem escolhes e aproximas de ti, para que assista nos teus átrios; ficaremos satisfeitos com a bondade de tua casa – o teu santo templo.

5 Com tremendos feitos nos respondes em tua justiça, ó Deus, Salvador nosso,

7 Mas Deus atirará sobre eles uma seta, e de repente ficarão feridos.

8 Assim eles farão com que as suas línguas tropecem contra si mesmos; todos aqueles que os virem, fugirão.

9 E todos os homens temerão, e anunciarão a obra de Deus; e considerarão prudentemente os feitos dele.

10 O justo se alegrará no Senhor, e confiará nele, e todos os retos de coração se gloriarão.

Salmo 65

1 A ti, ó Deus, espera o louvor em Sião, e a ti se pagará o voto.

2 Ó tu que ouves as orações, a ti virá toda a carne.

3 Prevalecem as iniqüidades contra mim; porém tu limpas as nossas transgressões.

4 Bem-aventurado aquele a quem tu escolhes, e fazes chegar a ti, para que habite em teus átrios; nós seremos fartos da bondade da tua casa e do teu santo templo.

5 Com coisas tremendas em justiça nos responderás, ó Deus da nossa salvação; tu és a esperança de todas as extremidades da

7Mas Deus mesmo derrubará essa gente com suas flechas. De repente eles cairão por terra, mortalmente feridos.

8Tropeçarão e cairão pelas próprias palavras; seus planos virarão contra eles. Todos se afastarão deles, vendo o seu fim.

9Quando isso acontecer, todos os homens temerão a Deus e reconhecerão como ele é grande e poderoso; entenderão e contarão uns aos outros as suas maravilhas.

10Os justos se alegrarão no Senhor e nele buscarão refúgio. Quem anda pelos retos caminhos de Deus vibrará de alegria.

Salmo 65

Para o mestre de música. Salmo de Davi. Um cântico.

1Ó Deus, aqui em Sião o louvor é apropriado ao Senhor. Nós cumpriremos as nossas promessas.

2Todos os homens virão ao Senhor porque o Senhor responde às orações.

3Mesmo que os nossos pecados de injustiça e desobediência sejam muitos, o Senhor nos perdoa.

4Ah, como são felizes as pessoas que o Senhor escolhe para se aproximarem e viverem na sua presença. Viver na sua casa nos deixa muito alegres, por causa da sua bondade.

5Com grandes feitos de justiça, ó Deus, nosso Salvador, o Senhor nos responde. Mostra a sua justiça, livrando-nos dos

7 Mas Deus disparará uma flecha contra eles, e de repente ficarão feridos.

8 Tropeçarão, por causa da sua própria língua; todos os que os virem fugirão.

9 Todos temerão e anunciarão a obra de Deus; entenderão seus feitos.

10 O justo se alegrará no Senhor e confiará nele, e todos os de coração reto cantarão louvores.

Salmo 65

Louvor e gratidão pelas bênçãos recebidas

Ao regente do coro: Salmo de Davi: um cântico

1 Ó Deus, a ti se deve o louvor em Sião; e a ti se cumprirão os votos.

2 Ó tu, que ouves a oração! A ti virão todas as pessoas.

3 Nossas culpas pesam contra nós; mas tu perdoarás nossas transgressões.

4 Bem-aventurado aquele a quem escolhes e levas a ti, para habitar em teus átrios! Ficaremos satisfeitos com a bondade da tua casa, do teu santo templo.

5 Tu nos respondes com prodígios de justiça, ó Deus da nossa salvação,

7 Mas Deus atirará contra eles uma seta; de repente, ficarão feridos.

8Assim, serão levados a tropeçar, tendo contra si a sua própria língua. Menearão a cabeça todos os que neles puserem os olhos.

9Todos os homens temerão, declararão a obra de Deus e entenderão os feitos dele.

10 Alegrar-se-á o justo em Jeová e nele se refugiará; e se gloriarão todos os de reto coração.

Salmo 65

Os abundantes favores de Deus à terra e ao homem

Ao cantor-mor. Salmo e canção de Davi

1A ti, ó Deus, é devido em Sião um hino de louvor, e a ti se pagará o voto.

2Ó tu que ouves a oração, a ti virá toda a carne.

3 Iniquidades prevalecem contra mim; mas as nossas transgressões, tu as expiarás.

4 Feliz é aquele a quem escolhes e achegas, para que habite em teus átrios. Seremos satisfeitos com a bondade da tua casa, do santo lugar do teu templo.

5 Com coisas terríveis, nos responderás em justiça, Ó Deus da nossa salvação, tu que

esperança de todos os confins da terra e dos mares longínquos;

6 que por tua força consolidas os montes, cingido de poder;

7 que aplacas o rugir dos mares, o ruído das suas ondas e o tumulto das gentes.

8 Os que habitam nos confins da terra temem os teus sinais; os que vêm do Oriente e do Ocidente, tu os fazes exultar de júbilo.

9 Tu visitas a terra e a regas; tu a enriqueces copiosamente; os ribeiros de Deus são abundantes de água; preparas o cereal, porque para isso a dispões,

10 regando-lhe os sulcos, aplanando-lhe as leivas. Tu a amoleces com chuviscos e lhe abençoas a produção.

11 Coroas o ano da tua bondade; as tuas pegadas destilam fartura,

12 destilam sobre as pastagens do deserto, e de júbilo se revestem os outeiros.

13 Os campos cobrem-se de rebanhos, e os vales vestem-se de espigas; exultam de alegria e cantam.

Salmo 66

Ofertas de gratidão

Ao mestre de canto. Cântico. Salmo

1 Aclamai a Deus, toda a terra.

terra, e daqueles que estão longe sobre o mar.

6 O que pela sua força consolida os montes, cingido de fortaleza;

7 O que aplaca o ruído dos mares, o ruído das suas ondas, e o tumulto dos povos.

8 E os que habitam nos fins da terra temem os teus sinais; tu fazes alegres as saídas da manhã e da tarde.

9 Tu visitas a terra, e a refrescas; tu a enriqueces grandemente com o rio de Deus, que está cheio de água; tu lhe preparas o trigo, quando assim a tens preparada.

10 Enches de água os seus sulcos; tu lhe aplanas as leivas; tu a amoleces com a muita chuva; abençoas as suas novidades.

11 Coroas o ano com a tua bondade, e as tuas veredas destilam gordura.

12 Destilam sobre os pastos do deserto, e os outeiros os cingem de alegria.

13 Os campos se vestem de rebanhos, e os vales se cobrem de trigo; eles se regozijam e cantam.

Salmo 66

1 Celebrai com júbilo a Deus, todas as terras.

inimigos. O Senhor é a única esperança de todos, em toda a terra, e também sobre os mares e oceanos mais distantes.

6 O Senhor formou e firmou os montes com a sua força, mostrando o seu grande poder.

7 O Senhor acalma a fúria dos mares, o barulho forte das ondas e o tumulto das nações.

8 Nas terras mais distantes, as suas maravilhas causam admiração aos habitantes. Do nascer ao pôr-do-sol o Senhor desperta hinos de alegria.

9 O Senhor manda a chuva para regar a terra; assim o solo fica rico e produz muito. Os rios de Deus nunca secam e a terra produz ricas colheitas de cereais.

10 A chuva rega as plantações, amolece a terra, dissolve os torrões e faz as sementes brotarem por toda parte.

11 O Senhor mostra toda a sua bondade dando ótimas colheitas. Por onde ele passa há fartura;

12 os pastos do deserto ficam verdes, e os montes se cobrem de flores coloridas.

13 Os campos ficam cheios de rebanhos; os vales fazem brotar as espigas de trigo e cevada. Toda a terra vibra e canta de alegria!

Salmo 66

Para o mestre de música. Um cântico. Um salmo.

1 Gritem louvores a Deus, povos de toda a terra!

esperança de todas as extremidades da terra e do mais remoto dos mares;

6 tu, que consolidas os montes pela tua força, cingido de poder;

7 que aplacas o ruído dos mares, o ruído das suas ondas e o tumulto dos povos.

8 Os que habitam nos confins da terra são tomados de medo diante dos teus sinais; fazes exultar de júbilo os que vêm do oriente e do ocidente.

9 Visitas a terra e a regas; tu a enriqueces com fartura; as águas do rio de Deus transbordam. Tu preparas o cereal, pois assim tens ordenado;

10 enches de água os sulcos da terra, nivelas os seus torrões; tu a amoleces com a chuva e abençoas os seus frutos.

11 Coroas o ano com tua bondade; tuas veredas destilam riqueza;

12 destilam sobre as pastagens do deserto, e cobrem-se os montes de alegria.

13 As pastagens ficam repletas de rebanhos, e os vales se cobrem de cereal; por isso eles se regozijam, por isso eles cantam.

Salmo 66

Louvor a Deus pelas suas grandes obras

Ao regente do coro: cântico; um salmo

1 Aclamai a Deus, toda a terra.

és a firme esperança de todos os confins da terra e do mais remoto mar;

6 que, por tua força, firmas os montes, cingido de poder;

7 que aquietas o ruído dos mares, o ruído das suas ondas e o tumulto dos povos.

8 Também os que habitam os mais remotos confins são tomados de medo à vista dos teus sinais; fazes exultar de júbilo o Oriente e o Ocidente.

9 Visitas a terra e a regas, grandemente a enriqueces. As levadas de Deus correm cheias de água; preparas-lhes o trigo, pois assim preparas a terra,

10 regando-lhe os sulcos, aplanando-lhe as leivas. Tu a amoleces com chuviscos, abençoas as suas novidades.

11 Coroas o ano da tua bondade; e as tuas veredas destilam gordura,

12 destilam sobre as pastagens do deserto, e de júbilo se cingem os outeiros.

13 As pastagens revestem-se de rebanhos, e os vales cobrem-se de trigo. Eles exultam de alegria, sim, eles cantam.

Salmo 66

Cântico de louvor a Deus pelas suas grandes obras

Ao cantor-mor. Canção ou Salmo

1 Aclamai a Deus, todas as terras. Cantai a glória do seu nome,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Salmodiai a glória do seu nome, dai glória ao seu louvor.	2 Cantai a glória do seu nome; dai glória ao seu louvor.	2Anunciem com salmos o seu glorioso nome! Venham todos cantar louvores a ele!	2 Cantai a glória do seu nome, dai glória em seu louvor.	2 rendei-lhe glória em cântico de louvor.
3 Dizei a Deus: Que tremendos são os teus feitos! Pela grandeza do teu poder, a ti se mostram submissos os teus inimigos.	3 Dizei a Deus: Quão tremendo és tu nas tuas obras! Pela grandeza do teu poder se submeterão a ti os teus inimigos.	3Digam a Deus: "Como despertam admiração as suas obras! Por causa do seu grande poder, seus inimigos se rendem e lhe obedecem.	3 Dizei a Deus: Como as tuas obras são grandiosas! Teus inimigos se submetem a ti pela grandeza do teu poder.	3Dizei a Deus: Quão terríveis são as tuas obras! Pela grandeza da tua força, se submeterão a ti os teus inimigos.
4 Prostra-se toda a terra perante ti, canta salmos a ti; salmodia o teu nome.	4 Todos os moradores da terra te adorarão e te cantarão; cantarão o teu nome. (Selá.)	4Toda a terra o adora, cantando salmos e hinos para louvar o seu nome".	4 Toda a terra te adora e te canta louvores; eles louvam teu nome. *[Interlúdio]*	4 Toda a terra te adorará e te cantará louvores. Eles cantarão o teu nome. (Selá)
5 Vinde e vede as obras de Deus: tremendos feitos para com os filhos dos homens!	5 Vinde, e vede as obras de Deus: é tremendo nos seus feitos para com os filhos dos homens.	5Venham todos, venham ver os grandes feitos de Deus! Vejam as obras impressionantes que ele fez em favor do seu povo!	5 Vinde e vede as obras de Deus, seus feitos tremendos para com os filhos dos homens.	5 Vinde e vede as obras de Deus; terrível é ele nos seus feitos para com os filhos dos homens.
6 Converteu o mar em terra seca; atravessaram o rio a pé; ali, nos alegramos nele.	6 Converteu o mar em terra seca; passaram o rio a pé; ali nos alegramos nele.	6Abriu um caminho seco pelo meio do mar e o povo atravessou o rio Jordão sem sequer molhar os pés! Que dia o Senhor fez para o nosso povo!	6 Converteu o mar em terra seca, e eles atravessaram o rio a pé; ali nos alegramos nele.	6 Converteu o mar em terra seca; passaram a pé através do rio; ali, nos regozijamos nele.
7 Ele, em seu poder, governa eternamente; os seus olhos vigiam as nações; não se exaltem os rebeldes.	7 Ele domina eternamente pelo seu poder; os seus olhos estão sobre as nações; não se exaltem os rebeldes. (Selá.)	7Ele reina para sempre sobre toda a terra, com o seu grande poder. Cuidado rebeldes, para não se revoltarem, porque Deus vigia de perto as nações.	7 Pelo seu poder, ele governa para sempre, seus olhos vigiam as nações; que os rebeldes não se exaltem. *[Interlúdio]*	7Ele impera pelo seu poder para sempre; os seus olhos estão de vigia sobre as nações. Não se exaltem os rebeldes. (Selá)
8 Bendizei, ó povos, o nosso Deus; fazei ouvir a voz do seu louvor;	8 Bendizei, povos, ao nosso Deus, e fazei ouvir a voz do seu louvor,	8Povos do mundo, louvem o nosso Deus, cantando louvores em alto e bom som!	8 Ó povos, bendizei o nosso Deus e fazei ouvir o som do seu louvor;	8Bendizei, ó povos, a nosso Deus; e fazei que se ouça a voz do seu louvor.
9 o que preserva com vida a nossa alma e não permite que nos resvalem os pés.	9 Ao que sustenta com vida a nossa alma, e não consente que sejam abalados os nossos pés.	9É ele quem protege nossa vida e não nos deixa tropeçar.	9 aquele que nos preserva a vida e não permite que nossos pés tropecem.	9 O qual preserva em vida a nossa alma e não permite que vacile o nosso pé.
10 Pois tu, ó Deus, nos provaste; acrisolaste-nos como se acrisola a prata.	10 Pois tu, ó Deus, nos provaste; tu nos afinaste como se afina a prata.	10O Senhor, nosso Deus, nos submeteu à prova e nos colocou no fogo para nos purificar, como se faz com a prata.	10 Pois tu, ó Deus, nos provaste; tu nos refinaste como se refina a prata.	10Pois tu, ó Deus, nos tens posto à prova; tens nos afinado, como se afina a prata.
11 Tu nos deixaste cair na armadilha; oprimiste as nossas costas;	11 Tu nos puseste na rede; afligiste os nossos lombos,	11O Senhor nos prendeu numa armadilha e colocou fardos pesados sobre nossas costas.	11 Tu nos deixaste cair na armadilha; colocaste uma carga pesada sobre nossos ombros.	11 Fizeste-nos entrar no laço do caçador; pesada carga puseste sobre as nossas costas.
12 fizeste que os homens cavalgassem sobre a nossa cabeça; passamos pelo fogo	12 Fizeste com que os homens cavalgassem sobre as nossas cabeças;	12Deixou que o exército inimigo cavalgasse sobre as nossas cabeças.	12 Fizeste com que os homens cavalgassem sobre nossa cabeça; passamos	12Fizeste que os homens cavalgassem sobre as nossas cabeças; passamos

e pela água; porém, afinal, nos trouxeste para um lugar espaçoso.

13 Entrarei na tua casa com holocaustos; pagar-te-ei os meus votos,

14 que proferiram os meus lábios, e que, no dia da angústia, prometeu a minha boca.

15 Oferecer-te-ei holocaustos de vítimas cevadas, com aroma de carneiros; imolarei novilhos com cabritos.

16 Vinde, ouvi, todos vós que temeis a Deus, e vos contarei o que tem ele feito por minha alma.

17 A ele clamei com a boca, com a língua o exaltei.

18 Se eu no coração contemplara a vaidade, o SENHOR não me teria ouvido.

19 Entretanto, Deus me tem ouvido e me tem atendido a voz da oração.

20 Bendito seja Deus, que não me rejeita a oração, nem aparta de mim a sua graça.

Salmo 67

As nações rendem graças

Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas. Salmo. Cântico

1 Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o rosto;

passamos pelo fogo e pela água; mas nos trouxeste a um lugar espaçoso.

13 Entrarei em tua casa com holocaustos; pagar-te-ei os meus votos,

14 Os quais pronunciaram os meus lábios, e falou a minha boca, quando estava na angústia.

15 Oferecer-te-ei holocaustos gordurosos com incenso de carneiros; oferecerei novilhos com cabritos. (Selá.)

16 Vinde, e ouvi, todos os que temeis a Deus, e eu contarei o que ele tem feito à minha alma.

17 A ele clamei com a minha boca, e ele foi exaltado pela minha língua.

18 Se eu atender à iniqüidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá;

19 Mas, na verdade, Deus me ouviu; atendeu à voz da minha oração.

20 Bendito seja Deus, que não rejeitou a minha oração, nem desviou de mim a sua misericórdia.

Salmo 67

1 Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós (Selá.)

Passamos pelo fogo e pela água, mas depois de tudo isso nos deu um lugar de fartura.

13Agora eu quero trazer ao seu templo os meus sacrifícios queimados, para cumprir as minhas promessas que fiz com o Senhor,

14as promessas que meus lábios fizeram e a minha boca falou quando estava passando por dificuldades.

15Aqui estão os meus sacrifícios: carneiros, novilhos e cabritos sem defeito. A fumaça dos sacrifícios subirá até o Senhor.

16Venham, ouçam todos vocês, que amam e obedecem ao Senhor! Vou contar a vocês tudo que ele fez por mim.

17A ele clamei pedindo ajuda e com a língua o louvei.

18Se eu tivesse contemplado o pecado no meu coração, Deus nunca teria me ouvido!

19Mas Deus me ouviu! Ele atendeu à oração que lhe dirigi!

20Louvado seja Deus porque ele não rejeitou a minha oração, e não deixou de me dar seu amor constante e fiel.

Salmo 67

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Um salmo. Um cântico.

1Que Deus nos salve com a sua graça e nos abençoe! Que a luz do seu rosto brilhe sobre nós.

pelo fogo e pela água, mas nos levaste para um lugar de fartura.

13 Entrarei em tua casa com sacrifícios; cumprirei meus votos,

14 votos que meus lábios pronunciaram e minha boca prometeu, quando eu estava angustiado.

15Oferecerei animais gordos em holocausto, com a fumaça de carneiros; prepararei novilhos com cabritos. *[Interlúdio]*

16 Todos vós que temeis a Deus, vinde e ouvi, e eu contarei o que ele tem feito por mim.

17A ele clamei com minha boca, e ele foi exaltado pela minha língua.

18 Se eu tivesse guardado o pecado no coração, o Senhor não me teria ouvido.

19 Mas, na verdade, Deus me ouviu; ele tem atendido à voz da minha oração.

20 Bendito seja Deus, que não rejeitou minha oração, nem afastou de mim o seu amor.

Salmo 67

O Deus das nações é invocado

Ao regente do coro: para instrumentos de cordas — Salmo; um cântico

1 Que Deus se compadeça de nós e nos abençoe; e faça resplandecer seu rosto sobre nós, *[Interlúdio]*

pelo fogo e pela água, mas nos trouxeste para a abundância.

13 Entrarei na tua casa com holocaustos, pagar-te-ei os meus votos,

14os quais os meus lábios proferiram, e a minha boca prometeu, quando eu estava na angústia.

15 Oferecer-te-ei holocaustos de reses gordas, com incenso de carneiros; oferecerei novilhos com cabritos. (Selá)

16 Vinde, ouvi, vós todos que temeis a Deus, e declararei o que tem feito por minha alma.

17A ele clamei com a minha boca e exaltei com a minha língua.

18 Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não ouvirá.

19Mas, na verdade, Deus tem ouvido, tem atendido à voz da minha oração.

20 Bendito seja Deus, que não rejeitou a minha oração, nem de mim apartou a sua benignidade.

Salmo 67

As nações são exortadas a louvar a Deus

Ao cantor-mor. Sobre instrumentos de cordas. Salmo ou Canção

1Compadeça-se Deus de nós, e nos abençoe, e sobre nós faça resplandecer o seu rosto; (Selá)

2 para que se conheça na terra o teu caminho e, em todas as nações, a tua salvação.
3 Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos.
4 Alegrem-se e exultem as gentes, pois julgas os povos com eqüidade e guias na terra as nações.
5 Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos.

6 A terra deu o seu fruto, e Deus, o nosso Deus, nos abençoa.

7 Abençoe-nos Deus, e todos os confins da terra o temerão.

Salmo 68

A vitória de Deus sobre os seus inimigos

Ao mestre de canto. Salmo de Davi. Cântico

1 Levanta-se Deus; dispersam-se os seus inimigos; de sua presença fogem os que o aborrecem.

2 Como se dissipa a fumaça, assim tu os dispersas; como se derrete a cera ante o fogo, assim à presença de Deus perecem os iníquos.

3 Os justos, porém, se regozijam, exultam na presença de Deus e folgam de alegria.

4 Cantai a Deus, salmodiai o seu nome; exaltai o que cavalga sobre as nuvens. SENHOR é o seu nome, exultai diante dele.

2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.
3 Louvem-te a ti, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos.
4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com eqüidade, e governarás as nações sobre a terra. (Selá.)
5 Louvem-te a ti, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos.

6 Então a terra dará o seu fruto; e Deus, o nosso Deus, nos abençoará.

7 Deus nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão.

Salmo 68

1 Levante-se Deus, e sejam dissipados os seus inimigos; fugirão de diante dele os que o odeiam.

2 Como se impele a fumaça, assim tu os impeles; assim como a cera se derrete diante do fogo, assim pereçam os ímpios diante de Deus.

3 Mas alegrem-se os justos, e se regozijem na presença de Deus, e folguem de alegria.

4 Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome; louvai aquele que vai montado sobre os céus, pois o seu nome é Senhor, e exultai diante dele.

2Assim saberemos por onde ele quer que nós andemos. Assim todas as nações conhecerão a sua salvação!
3Que os povos o louvem, ó Deus. Que todos os povos o louvem!
4Que as nações se alegrem e cantem de alegria porque julga os povos com justiça e guia a vida das nações.
5Que os povos o louvem, ó Deus. Que todos os povos o louvem!
6A terra produziu grandes colheitas porque Deus, o nosso Deus, nos tem abençoado.
7Que Deus nos abençoe, e todos os povos mais distantes da terra temam o Senhor.

Salmo 68

Para o mestre de música. Salmo de Davi. Um cântico.

1Que Deus se levante! Sejam espalhados os seus inimigos; todos os que o odeiam fugiram da sua presença!

2Que o Senhor espalhe os seus inimigos como o vento leva a fumaça. Os pecadores desaparecem da presença de Deus, como a cera se derrete no fogo.

3Os justos, ao contrário, sentem prazer e cantam de alegria na presença do Senhor. Exultam e ficam cheios de alegria!

4Cantem a Deus, louvem o seu nome com salmos! Deem honra a quem cavalga sobre as nuvens; seu nome é Senhor; alegrem-se na sua presença!

2 para que se conheçam seu caminho na terra e sua salvação entre todas as nações.

3 Louvem-te os povos, ó Deus, louvem-te todos os povos.
4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgas os povos com equidade e guias as nações sobre a terra. *[Interlúdio]*
5 Louvem-te os povos, ó Deus, louvem-te todos os povos.

6 A terra tem produzido seu fruto; e Deus, o nosso Deus, nos tem abençoado.

7 Deus nos tem abençoado; e todos os confins da terra o temerão!

Salmo 68

Louvor e ação de graças a Deus, nosso Salvador

Ao regente do coro: Salmo; cântico de Davi

1 Deus se levanta! Seus inimigos são dispersos; os que o odeiam fogem de diante dele!

2 Tu os desfazes assim como se desfaz a fumaça; pereçam os ímpios diante de Deus como a cera que derrete no fogo.

3 Mas alegrem-se os justos, regozijem-se na presença de Deus e se encham de júbilo.
4 Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome! Louvai aquele que cavalga sobre as nuvens, pois seu nome é Senhor; exultai diante dele!

2para que seja, na terra, conhecido o seu caminho, entre todas as nações a sua salvação.
3Deem-te graças, ó Deus, os povos; deem-te graças os povos todos.
4Alegrem-se e cantem de júbilo as nações, pois julgarás os povos com equidade e governarás as nações sobre a terra. (Selá)
5Deem-te graças, ó Deus, os povos; deem-te graças os povos todos.

6 A terra tem produzido o seu fruto. Deus, o nosso Deus, nos abençoará,

7Deus nos abençoará, e todos os confins da terra o temerão.

Salmo 68

Jeová, o Deus de Sinai e o do Santuário

Ao cantor-mor. Salmo ou Canção de Davi

1 Levantar-se-á Deus, dispersos serão os seus inimigos; e os que o aborrecem fugirão da sua presença.

2 Como a fumaça se dissipa, assim os dissiparás; como ao fogo se derrete a cera, assim à presença de Deus perecerão os iníquos.

3Mas alegrar-se-ão os justos na presença de Deus; sim, se regozijarão de alegria.

4Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome; fazei uma estrada real para aquele que cavalga pelos desertos. JÁ é o seu nome; exultai diante dele.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Pai dos órfãos e juiz das viúvas é Deus em sua santa morada.	5 Pai de órfãos e juiz de viúvas é Deus, no seu lugar santo.	5Pois ele é o Pai dos órfãos; ele faz justiça às viúvas. Deus cuida deles na sua santa habitação.	5 Pai de órfãos e juiz de viúvas, é Deus na sua santa morada.	5 Pai de órfãos e juiz de viúvas é Deus na sua santa morada.
6 Deus faz que o solitário more em família; tira os cativos para a prosperidade; só os rebeldes habitam em terra estéril.	6 Deus faz que o solitário viva em família; liberta aqueles que estão presos em grilhões; mas os rebeldes habitam em terra seca.	6Deus dá uma família às pessoas solitárias, liberta os presos e lhes dá riqueza e felicidade. Aos rebeldes, porém, ele dá uma terra árida.	6 Deus faz o solitário viver em família; liberta os presos e os faz prosperar; mas os rebeldes habitam em terra árida.	6 Deus fez que os solitários constituíssem famílias; tira os presos para a prosperidade. Os rebeldes, porém, habitam em terra árida.
7 Ao saíres, ó Deus, à frente do teu povo, ao avançares pelo deserto,	7 Ó Deus, quando saías diante do teu povo, quando caminhavas pelo deserto, (Selá.).	7Quando o Senhor guiou o seu povo através do deserto naquela grande marcha,	7 Ó Deus, quando saías à frente do teu povo, quando caminhavas pelo deserto, *[Interlúdio]*	7Ó Deus, ao partires à frente do teu povo, ao marchares pelo deserto, (Selá)
8 tremeu a terra; também os céus gotejaram à presença de Deus; o próprio Sinai se abalou na presença de Deus, do Deus de Israel.	8 A terra abalava-se, e os céus destilavam perante a face de Deus; até o próprio Sinai foi comovido na presença de Deus, do Deus de Israel.	8a terra tremeu e os céus deixaram cair a chuva diante de Deus, o Deus do Sinai, diante de Deus, o Deus de Israel.	8 a terra tremia e os céus gotejavam na presença de Deus. O próprio Sinai tremeu na presença de Deus, do Deus de Israel.	8 tremeu a terra, gotejaram também os céus à presença de Deus; sim, o Sinai tremeu à presença de Deus, do Deus de Israel.
9 Copiosa chuva derramaste, ó Deus, para a tua herança; quando já ela estava exausta, tu a restabeleceste.	9 Tu, ó Deus, mandaste a chuva em abundância, confortaste a tua herança, quando estava cansada.	9Sim, o Senhor deu chuvas generosas ao seu povo quando a terra já estava seca e não produzia mais.	9 Tu, ó Deus, mandaste chuva abundante; restauraste tua herança, quando estava cansada.	9 Copiosa chuva mandaste, ó Deus, tu confirmaste a tua herança, quando ela estava cansada.
10 Aí habitou a tua grei; em tua bondade, ó Deus, fizeste provisão para os necessitados.	10 Nela habitava o teu rebanho; tu, ó Deus, fizeste provisão da tua bondade para o pobre.	10Então Israel viveu tranquilo em sua terra porque na sua grande bondade o Senhor deu casa e alimento aos pobres.	10 Teu rebanho nela habitava; da tua bondade, ó Deus, proveste o pobre.	10Ali, a tua grei fixou residência; da tua bondade, ó Deus, fizeste provisão para os aflitos.
11 O SENHOR deu a palavra, grande é a falange das mensageiras das boas-novas.	11 O Senhor deu a palavra; grande era o exército dos que anunciavam as boas novas.	11O Senhor deu uma ordem, e as donas de casa, em grande número, levaram as boas notícias:	11 O Senhor proclama a palavra. Grande é a companhia dos que anunciam as boas-novas!	11O Senhor expede o decreto; grande é a companhia das mulheres que publicam as boas-novas.
12 Reis de exércitos fogem e fogem; a dona de casa reparte os despojos.	12 Reis de exércitos fugiram à pressa; e aquela que ficava em casa repartia os despojos.	12“Reis e exércitos estão fugindo! Em casa as mulheres repartem as riquezas conquistadas.	12 Os reis com seus exércitos fogem sem parar; as mulheres em casa repartem os despojos.	12 Reis de exércitos fogem; sim, fogem; aquele que fica em casa reparte os despojos.
13 Por que repousais entre as cercas dos apriscos? As asas da pomba são cobertas de prata, cujas penas maiores têm o brilho flavo do ouro.	13 Ainda que vos tenhais deitado entre redis, contudo sereis como as asas duma pomba, cobertas de prata, e as suas penas, de ouro amarelo.	13Mesmo quando vocês dormem entre as fogueiras do acampamento, as asas da minha pomba estão cobertas de prata, com suas penas cobertas de ouro reluzente”.	13 Quando estais descansando no curral, as asas da pomba estão cobertas de prata, e suas penas, de ouro brilhante.	13Embora vos deiteis entre as cercas dos apriscos, sois como as asas da pomba, cobertas de prata, cujas penas maiores o são de ouro amarelo.
14 Quando o Todo-Poderoso ali dispersa os reis, cai neve sobre o monte Zalmom.	14 Quando o Onipotente ali espalhou os reis, foi como a neve em Salmon.	14Quando o Todo-poderoso espalhou os exércitos inimigos, foi como quando cai neve no monte Salmom.	14 Quando o Todo-poderoso dispersou os reis dali, caiu neve em Zalmom.	14Quando o Todo-Poderoso ali dispersou os reis, foi como quando cai neve sobre o monte Zalmom.

15 O monte de Deus é Basã, serra de elevações é o monte de Basã.

16 Por que olhais com inveja, ó montes elevados, o monte que Deus escolheu para sua habitação? O SENHOR habitará nele para sempre.

17 Os carros de Deus são vinte mil, sim, milhares de milhares. No meio deles, está o SENHOR; o Sinai tornou-se em santuário.

18 Subiste às alturas, levaste cativo o cativeiro; recebeste homens por dádivas, até mesmo rebeldes, para que o SENHOR Deus habite no meio deles.

19 Bendito seja o SENHOR que, dia a dia, leva o nosso fardo! Deus é a nossa salvação.

20 O nosso Deus é o Deus libertador; com Deus, o SENHOR, está o escaparmos da morte.

21 Sim, Deus parte a cabeça dos seus inimigos e o cabeludo crânio do que anda nos seus próprios delitos.

22 Disse o SENHOR: De Basã os farei voltar, fá-los-ei tornar das profundezas do mar,

23 para que banhes o pé em sangue, e a língua dos teus cães tenha o seu quinhão dos inimigos.

15 O monte de Deus é como o monte de Basã, um monte elevado como o monte de Basã.

16 Por que saltais, ó montes elevados? Este é o monte que Deus desejou para a sua habitação, e o Senhor habitará nele eternamente.

17 Os carros de Deus são vinte milhares, milhares de milhares. O Senhor está entre eles, como em Sinai, no lugar santo.

18 Tu subiste ao alto, levaste cativo o cativeiro, recebeste dons para os homens, e até para os rebeldes, para que o Senhor Deus habitasse entre eles.

19 Bendito seja o Senhor, que de dia em dia nos carrega de benefícios; o Deus que é a nossa salvação. (Selá.).

20 O nosso Deus é o Deus da salvação; e a DEUS, o Senhor, pertencem os livramentos da morte.

21 Mas Deus ferirá gravemente a cabeça de seus inimigos e o crânio cabeludo do que anda em suas culpas.

22 Disse o Senhor: Eu os farei voltar de Basã, farei voltar o meu povo das profundezas do mar;

23 Para que o teu pé mergulhe no sangue de teus inimigos, e no mesmo a língua dos teus cães.

15Os montes de Basã, altos e belos, foram criados por Deus,

16mas ele escolheu o monte Sião para ser a sua morada. Por que vocês, montes de Basã, estão com inveja? Saibam que Sião será a eterna morada de Deus.

17Cercado por milhares de carros, o Senhor deixa o monte Sinai e vem para sua morada, no seu santo lugar.

18Ele subiu às alturas, levando cativos muitos prisioneiros; recebeu homens como dádivas, até mesmo os rebeldes, e assim o Senhor Deus se faz presente no meio deles.

19Louvado seja o Senhor, Deus, nosso Salvador, que dia a dia leva nossas cargas!

20O nosso Deus tem o poder para nos livrar. Ele é Soberano, ele é Senhor que nos livra da morte.

21Mas ele partirá a cabeça dos seus inimigos, dos rebeldes e pecadores.

22O Senhor prometeu: “Mostrarei aos israelitas onde se esconderam seus inimigos, seja nos montes de Basã, seja no fundo do mar,

23para que vocês se banhem no sangue deles. Os cachorros de Israel lamberão sangue à vontade”.

15 Os montes de Basã são altíssimos; montes com muitos picos são os montes de Basã!

16 Por que tendes tantos picos, ó montes, invejando o monte que Deus escolheu para sua habitação? Na verdade, o Senhor habitará nele para sempre.

17 Os carros de Deus são numerosos, milhares de milhares. O Senhor está no meio deles, como no Sinai, no santuário.

18 Quando subiste ao alto, levando teus cativos, recebeste homens como dádivas, até mesmo rebeldes, para que o Senhor Deus habitasse entre eles.

19 Bendito seja o Senhor, que diariamente leva nossa carga, o Deus que é nossa salvação. *[Interlúdio]*

20 O nosso Deus é um Deus libertador; ele é o Senhor, o Senhor que nos livra da morte.

21 Mas Deus esmagará a cabeça de seus inimigos, o crânio cabeludo daqueles que insistem no pecado.

22 O Senhor disse: Eu os farei voltar de Basã; e os trarei de volta das profundezas do mar;

23 para que mergulhes teu pé em sangue, e para que a língua dos teus cães receba sua porção.

15 Monte grandíssimo é o monte de Basã, monte de cabeços é o de Basã.

16Por que estais vós, montes de cabeços, olhando de inveja para o monte que Deus escolheu para a sua habitação? Jeová habitará nele para sempre.

17 Os carros de Deus são vinte mil; sim, milhares de milhares; o Senhor está no meio deles; o Sinai está no santuário.

18 Subiste ao alto, levaste cativos os prisioneiros; recebeste dons dos homens, mesmo dos rebeldes, para Deus Jeová habitar entre eles.

19Bendito seja o Senhor, que diariamente leva a nossa carga. Deus é a nossa salvação. (Selá)

20Deus para nós é um Deus poderoso para salvar; a Jeová, Senhor nosso, pertencem os livramentos da morte.

21Mas Deus esmigalhará a cabeça dos seus inimigos, o crânio cabeludo daquele que prossegue nos seus delitos.

22Disse o Senhor: Desde Basã, farei voltar, fá-los-ei tornar das profundezas do mar,

23 para que mergulhes o teu pé em sangue e para que a língua dos teus cães haja dos inimigos o seu quinhão.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
24 Viu-se, ó Deus, o teu cortejo, o cortejo do meu Deus, do meu Rei, no santuário.	24 Ó Deus, eles têm visto os teus caminhos; os caminhos do meu Deus, meu Rei, no santuário.	24Já se vê o cortejo de vitória de Deus, o desfile do meu Deus e Rei se aproximando do templo.	24 Ó Deus, já se vê a tua entrada no santuário, a entrada do meu Deus, meu Rei.	24Eles viram, ó Deus, a tua entrada, a entrada do meu Deus, do meu Rei, no santuário.
25 Os cantores iam adiante, atrás, os tocadores de instrumentos de cordas, em meio às donzelas com adufes.	25 Os cantores iam adiante, os tocadores de instrumentos atrás; entre eles as donzelas tocando adufes.	25À frente vão os cantores, atrás vêm os músicos tocando instrumentos de corda; no meio vêm as moças tocando pandeiros.	25 Os cantores vão à frente; atrás, os que tocam instrumentos; no meio, as moças que tocam tamborins.	25Iam na frente os cantores, atrás os tocadores de instrumentos de cordas, no meio das donzelas que tocavam adufes.
26 Bendizei a Deus nas congregações, bendizei ao SENHOR, vós que sois da estirpe de Israel.	26 Celebrai a Deus nas congregações; ao Senhor, desde a fonte de Israel.	26Toda a congregação louve a Deus! Louvem a Deus, o Senhor, todos os descendentes de Israel.	26 Vós, da descendência de Israel, bendizei a Deus nas assembleias, bendizei o Senhor.	26Nas congregações, bendizei a Deus, ao Senhor, vós que sois da fonte de Israel.
27 Ali, está o mais novo, Benjamim, que os precede, os príncipes de Judá, com o seu séquito, os príncipes de Zebulom e os príncipes de Naftali.	27 Ali está o pequeno Benjamim, que domina sobre eles, os príncipes de Judá com o seu ajuntamento, os príncipes de Zebulom e os príncipes de Naftali.	27À frente do povo marcha a tribo de Benjamim, filho mais novo de Jacó. Logo atrás vêm os príncipes de Judá, acompanhados de suas tropas, seguidos dos príncipes de Naftali e Zebulom.	27 Ali está Benjamim, o menor deles, na frente; os príncipes de Judá com suas tropas; os príncipes de Zebulom e os príncipes de Naftali.	27Ali, está o pequeno Benjamim, seu chefe; os príncipes de Judá, em grande número, os príncipes de Zebulom, os príncipes de Naftali.
28 Reúne, ó Deus, a tua força, força divina que usaste a nosso favor,	28 O teu Deus ordenou a tua força; fortalece, ó Deus, o que já fizeste para nós.	28Ó Deus, mostre o seu poder, o poder que o Senhor tem usado para nos ajudar.	28 Ó Deus, ordena tua força; ó Deus, confirma o que já fizeste por nós.	28O teu Deus ordena que sejas forte. Fortalece, ó Deus, o que obraste por nós.
29 oriunda do teu templo em Jerusalém. Os reis te oferecerão presentes.	29 Por amor do teu templo em Jerusalém, os reis te trarão presentes.	29Por amor do seu templo em Jerusalém, os reis da terra trarão presentes.	29 Os reis te trarão presentes, por amor do teu templo em Jerusalém.	29Por causa do teu templo em Jerusalém, os reis te trarão presentes.
30 Reprime a fera dos canaviais, a multidão dos fortes como touros e dos povos com novilhos; calcai aos pés os que cobiçam barras de prata. Dispersa os povos que se comprazem na guerra.	30 Repreende asperamente as feras dos canaviais, a multidão dos touros, com os novilhos dos povos, até que cada um se submeta com peças de prata; dissipa os povos que desejam a guerra.	30Repreenda nossos inimigos, ó Deus; o Egito e as outras nações poderosas à nossa volta. Humilhe as nações que exigem impostos dos povos mais fracos; castigue as nações que amam a guerra.	30 Repreende as feras dos juncos, os muitos touros entre os bezerros dos povos. Pisa suas peças de prata; dissipa os povos que têm prazer na guerra.	30Repreende a besta-fera dos caniçais, a multidão dos touros e os bezerros dos povos, calcando aos pés os pedaços de prata. Dissipou os povos que se deleitam em guerra.
31 Príncipes vêm do Egito; a Etiópia corre a estender mãos cheias para Deus.	31 Príncipes virão do Egito; a Etiópia cedo estenderá para Deus as suas mãos.	31O Egito manda seus presentes por meio de homens muito importantes; a Etiópia traz as mãos cheias de tesouros para oferecer a Deus.	31 Que venham embaixadores do Egito; que a Etiópia estenda as mãos para Deus ansiosamente.	31 Do Egito virão magnates; a Etiópia se dará pressa em estender as mãos para Deus.
32 Reinos da terra, cantai a Deus, salmodiai ao SENHOR,	32 Reinos da terra, cantai a Deus, cantai louvores ao Senhor. (Selá.)	32Cantem hinos a Deus; reinos da terra, cantem louvores ao Senhor,	32 Reinos da terra, cantai a Deus, cantai louvores ao Senhor, *[Interlúdio]*	32 Reinos da terra, entoai cânticos a Deus; cantai louvores ao Senhor, (Selá)
33 àquele que encima os céus, os céus da antiguidade; eis que ele faz ouvir a sua voz, voz poderosa.	33 Àquele que vai montado sobre os céus dos céus, que existiam desde a antiguidade; eis que envia a sua voz, dá um brado veemente.	33aquele que cavalga os céus, acima de todos os céus eternos. Ouçam a sua voz poderosa como o trovão.	33 àquele que vai montado sobre os céus, os céus da antiguidade; ele faz ouvir sua voz, voz poderosa.	33àquele que monta sobre os céus dos céus desde a antiguidade; eis que ele faz ouvir a sua voz, voz poderosa.

34 Tributai glória a Deus; a sua majestade está sobre Israel, e a sua fortaleza, nos espaços siderais.

35 Ó Deus, tu és tremendo nos teus santuários; o Deus de Israel, ele dá força e poder ao povo. Bendito seja Deus!

Salmo 69

O lamento do Messias

Ao mestre de canto. Segundo a melodia "Os lírios". De Davi

1 Salva-me, ó Deus, porque as águas me sobem até à alma.

2 Estou atolado em profundo lamaçal, que não dá pé; estou nas profundezas das águas, e a corrente me submerge.

3 Estou cansado de clamar, secou-se-me a garganta; os meus olhos desfalecem de tanto esperar por meu Deus.

4 São mais que os cabelos de minha cabeça os que, sem razão, me odeiam; são poderosos os meus destruidores, os que com falsos motivos são meus inimigos; por isso, tenho de restituir o que não furtei.

5 Tu, ó Deus, bem conheces a minha estultice, e as minhas culpas não te são ocultas.

6 Não sejam envergonhados por minha causa os que esperam em ti, ó SENHOR, Deus dos Exércitos; nem por minha causa

34 Atribuí a Deus fortaleza; a sua excelência está sobre Israel e a sua fortaleza nas mais altas nuvens.

35 Ó Deus, tu és tremendo desde os teus santuários; o Deus de Israel é o que dá força e poder ao seu povo. Bendito seja Deus!

Salmo 69

1 Livra-me, ó Deus, pois as águas entraram até à minha alma.

2 Atolei-me em profundo lamaçal, onde se não pode estar em pé; entrei na profundeza das águas, onde a corrente me leva.

3 Estou cansado de clamar; a minha garganta se secou; os meus olhos desfalecem esperando o meu Deus.

4 Aqueles que me odeiam sem causa são mais do que os cabelos da minha cabeça; aqueles que procuram destruir-me, sendo injustamente meus inimigos, são poderosos; então restituí o que não furtei.

5 Tu, ó Deus, bem conheces a minha estultice; e os meus pecados não te são encobertos.

6 Não sejam envergonhados por minha causa aqueles que esperam em ti, ó Senhor, DEUS dos Exércitos; não sejam

34A Deus pertence o poder! Ele é rei sobre Israel e mostra toda a sua grandeza ao seu povo. Os céus revelam aos homens o grande poder de Deus.

35Ó Deus, o Senhor revela sua grandeza no seu templo! É o Deus de Israel que dá força e poder ao seu povo. Louvado seja Deus!

Salmo 69

Para o mestre de música. Conforme a melodia Lírios. Salmo de Davi.

1Salve-me ó Deus! As águas subiram até o meu pescoço.

2Meus pés afundam cada vez mais na lama; não consigo me firmar em pé; entrei em rios profundos, e as correntezas me arrastam.

3Já estou cansado de gritar pedindo socorro; minha garganta está seca; meus olhos já estão fracos de tanto chorar, esperando pelo meu Deus.

4Muita gente me odeia sem qualquer motivo; tenho mais inimigos do que os fios da minha cabeça; muitos contam mentiras a meu respeito; eles são fortes e querem me destruir. Obrigam-me a pagar por crimes que não cometi.

5Ó Deus, o Senhor conhece muito bem as minhas culpas; sabe que fui insensato.

6Ó Senhor, Senhor dos Exércitos, não permita que outras pessoas que confiam no Senhor percam a esperança e a fé por

34 Tributai a Deus força! Sua majestade está sobre Israel, e sua força, no firmamento.

35 Ó Deus, tu és tremendo desde o teu santuário! O Deus de Israel é quem dá força e poder ao seu povo. Bendito seja Deus!

Salmo 69

Angústia e oração por causa dos adversários

Ao regente do coro: adaptado para Shoshanim — Salmo de Davi

1 Ó Deus, salva-me, pois as águas sobem até o meu pescoço.

2 Atolei-me em lamaçal profundo, onde não se pode firmar o pé; entrei nas profundezas das águas, onde a corrente me submerge.

3 Estou cansado de clamar; minha garganta secou-se; meus olhos desfalecem de tanto esperar pelo meu Deus.

4 Aqueles que me odeiam sem motivo são mais do que os cabelos da minha cabeça; são poderosos os que procuram destruir-me, os que me atacam com mentiras. Por isso, tenho de restituir o que não extorqui.

5Ó Deus, tu conheces bem minha insensatez, e minhas culpas não te são ocultas.

6 Não fiquem frustrados por minha causa os que esperam em ti, ó Senhor, Deus dos Exércitos; não passem vexame por minha causa os que te buscam, ó Deus de Israel.

34 Atribui força a Deus, cuja majestade é sobre Israel, e cuja força está nos céus.

35Ó Deus, tu és terrível no teu santuário. O Deus de Israel, ele dá força e poder ao seu povo. Bendito seja Deus!

Salmo 69

Um grito de angústia e maldições sobre os adversários

Ao cantor-mor. Adaptado a Sosanim. Salmo de Davi

1Salva-me, ó Deus, porque as águas me entraram até a alma.

2Atolado estou em profundo lamaçal, onde não se pode firmar o pé; entrei nas profundezas das águas, e a corrente me submerge.

3Estou cansado de gritar, e ressequida está a minha garganta; definham-se-me os olhos, enquanto espero por meu Deus.

4São mais que os cabelos da minha cabeça os que sem causa me odeiam. Por isso, tive de restituir o que não estorquira.

5Ó Deus, tu conheces a minha estultícia, e as minhas culpas não te são ocultas.

6Não sejam envergonhados por minha causa os que em ti esperam, ó Jeová, Deus dos Exércitos; não sejam por meu respeito

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
sofram vexame os que te buscam, ó Deus de Israel.	confundidos por minha causa aqueles que te buscam, ó Deus de Israel.	minha causa. Não deixe que elas sejam envergonhadas, ó Deus de Israel!		confundidos os que te buscam, ó Deus de Israel.
7 Pois tenho suportado afrontas por amor de ti, e o rosto se me encobre de vexame.	7 Porque por amor de ti tenho suportado afrontas; a confusão cobriu o meu rosto.	7Pois venho passando por todos esses sofrimentos, suportando zombaria e vergonha, por amor ao Senhor.	7 Porque por amor a ti tenho suportado afrontas; meu rosto se cobriu de vexame.	7Pois, por amor de ti, tenho suportado afrontas; confusão me cobre o rosto.
8 Tornei-me estranho a meus irmãos e desconhecido aos filhos de minha mãe.	8 Tenho-me tornado um estranho para com meus irmãos, e um desconhecido para com os filhos de minha mãe.	8Sou um estrangeiro para os meus irmãos, um desconhecido para os filhos da minha mãe.	8 Tornei-me um estranho para meus irmãos, e um desconhecido para os filhos de minha mãe.	8Tornei-me estranho a meus irmãos e alheio para os filhos de minha mãe.
9 Pois o zelo da tua casa me consumiu, e as injúrias dos que te ultrajam caem sobre mim.	9 Pois o zelo da tua casa me devorou, e as afrontas dos que te afrontam caíram sobre mim.	9O grande zelo que tenho pela sua casa me consome. Por isso, os insultos daqueles que o insultam caíram sobre mim, com ofensas e mentiras.	9 Pois o zelo pela tua casa me consome, e as afrontas dos que te afrontam caíram sobre mim.	9Pois o zelo da tua casa me consumiu, e as afrontas dos que te afrontam caíram sobre mim.
10 Chorei, em jejum está a minha alma, e isso mesmo se me tornou em afrontas.	10 Quando chorei, e castiguei com jejum a minha alma, isto se me tornou em afrontas.	10Enquanto eu jejuo e choro diante do Senhor, eles zombam e riem de mim!	10 Quando chorei e jejuei, isso se tornou motivo de insulto.	10Quando chorei e castiguei a minha alma com jejum, isso se me tornou em afrontas.
11 Pus um pano de saco por veste e me tornei objeto de escárnio para eles.	11 Pus por vestido um saco, e me fiz um provérbio para eles.	11Quando me vesti de pano grosso de saco, mostrando tristeza e humilhação, todos começaram a rir e zombar de mim.	11 Quando me vesti de pano de saco, fui alvo de zombaria.	11Quando do cilício fiz o meu vestido, fui para eles um provérbio.
12 Tagarelam sobre mim os que à porta se assentam, e sou motivo para cantigas de beberrões.	12 Aqueles que se assentam à porta falam contra mim; e fui o cântico dos bebedores de bebida forte.	12Nas rodinhas de amigos nas praças, sou o assunto do dia; até os bêbados fazem cantigas zombando de mim!	12 Aqueles que ficam na entrada da cidade falam de mim; e sou objeto das cantigas dos bêbados.	12Falam de mim os que estão sentados à porta; sou objeto das cantigas dos bêbados.
13 Quanto a mim, porém, SENHOR, faço a ti, em tempo favorável, a minha oração. Responde-me, ó Deus, pela riqueza da tua graça; pela tua fidelidade em socorrer,	13 Eu, porém, faço a minha oração a ti, Senhor, num tempo aceitável; ó Deus, ouve-me segundo a grandeza da tua misericórdia, segundo a verdade da tua salvação.	13Mas apesar de tudo isso, continuarei orando ao Senhor. Eu sei que a hora feliz da sua resposta se aproxima. Ó Deus, responda à minha oração, pelo seu grande amor e pela sua fidelidade como Salvador!	13 Eu, porém, faço minha oração a ti em tempo aceitável, ó Senhor; ouve-me, ó Deus, pela grandeza do teu amor, pela fidelidade da tua salvação.	13Mas, quanto a mim, ó Jeová, a minha oração dirige-se a ti em tempo aceitável; Ó Deus, na multidão da tua benignidade, responde-me na verdade da tua salvação.
14 livra-me do tremedal, para que não me afunde; seja eu salvo dos que me odeiam e das profundezas das águas.	14 Tira-me do lamaçal, e não me deixes atolar; seja eu livre dos que me odeiam, e das profundezas das águas.	14Tire-me desse atoleiro; não me deixe afundar na lama. Salve-me dos meus inimigos e das águas profundas!	14Tira-me do lamaçal e não me deixes afundar; que eu seja salvo dos meus inimigos e das profundezas das águas.	14 Livra-me do tremedal, e que não me afunde eu; seja eu salvo dos que me odeiam e das profundezas das águas.
15 Não me arraste a corrente das águas, nem me trague a voragem, nem se feche sobre mim a boca do poço.	15 Não me leve a corrente das águas, e não me absorva ao profundo, nem o poço cerre a sua boca sobre mim.	15Não permita que as correntezas me arrastem; não me deixe afundar! Não permita que se feche a boca do poço onde fui jogado!	15 Não permitas que a corrente das águas me faça submergir, nem que o abismo me devore, nem que a cova me engula.	15Não me submerja a corrente das águas, nem me trague o abismo; não cerre a cova a sua boca sobre mim.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
16 Responde-me, SENHOR, pois compassiva é a tua graça; volta-te para mim segundo a riqueza das tuas misericórdias.	16 Ouve-me, Senhor, pois boa é a tua misericórdia. Olha para mim segundo a tua muitíssima piedade.	16Ó Senhor, responda-me, pela bondade do seu amor, por sua grande compaixão! Olhe para os meus problemas e ajude-me.	16 Ouve-me, Senhor, pois o teu amor é grande; volta-te para mim pela tua imensa compaixão.	16Responde-me, Jeová, porque é boa a tua benignidade; segundo a multidão das tuas ternas misericórdias, volta-te para mim.
17 Não escondas o rosto ao teu servo, pois estou atribulado; responde-me depressa.	17 E não escondas o teu rosto do teu servo, porque estou angustiado; ouve-me depressa.	17Não esconda do seu servo a sua face. Veja como estou cercado de problemas; responda-me depressa.	17 Não escondas do teu servo o teu rosto; ouve-me depressa, pois estou angustiado.	17 Não escondas do teu servo o rosto; porque estou angustiado, responde-me depressa.
18 Aproxima-te de minha alma e redime-a; resgata-me por causa dos meus inimigos.	18 Aproxima-te da minha alma, e resgata-a; livra-me por causa dos meus inimigos.	18Ó Senhor, chegue bem perto de mim e resgate-me! Salve a minha vida dos meus inimigos!	18Aproxima-te de mim e salva-me; resgata-me, por causa dos meus inimigos.	18Aproxima-te da minha alma e redime-a; resgata-me por causa dos meus inimigos.
19 Tu conheces a minha afronta, a minha vergonha e o meu vexame; todos os meus adversários estão à tua vista.	19 Bem tens conhecido a minha afronta, e a minha vergonha, e a minha confusão; diante de ti estão todos os meus adversários.	19O Senhor sabe como eles me ofendem, como passo humilhação e vergonha. O Senhor conhece todos os meus inimigos!	19 Tu conheces minha humilhação, minha vergonha e meu vexame; todos os meus adversários estão diante de ti.	19Tu conheces o meu opróbrio, a minha vergonha e a minha ignomínia; os meus adversários estão todos diante de ti.
20 O opróbrio partiu-me o coração, e desfaleci; esperei por piedade, mas debalde; por consoladores, e não os achei.	20 Afrontas me quebrantaram o coração, e estou fraquíssimo; esperei por alguém que tivesse compaixão, mas não houve nenhum; e por consoladores, mas não os achei.	20O desprezo deles cortou o meu coração, e estou desesperado. Esperei que algum deles tivesse pena de mim, mas foi em vão. Ninguém, ninguém veio me consolar!	20 Afrontas quebrantaram meu coração; estou debilitado. Esperei por compaixão, mas nada achei; esperei por consoladores, mas não os encontrei.	20O opróbrio tem-me quebrantado o coração, e estou gravemente doente. Esperei por alguém que fosse movido de compaixão, porém não houve; e por quem me confortasse, mas a ninguém achei.
21 Por alimento me deram fel e na minha sede me deram a beber vinagre.	21 Deram-me fel por mantimento, e na minha sede me deram a beber vinagre.	21Quando eu estava com fome, eles me deram veneno para comer; quando eu estava com muita sede, eles me deram vinagre.	21 Deram-me fel para comer, e quando senti sede me deram vinagre para beber.	21Deram-me também fel por comida e, na minha sede, propinaram-me vinagre.
22 Sua mesa torne-se-lhes diante deles em laço, e a prosperidade, em armadilha.	22 Torne-se-lhes a sua mesa diante deles em laço, e a prosperidade em armadilha.	22Que a mesa deles se transforme em laço; a sua tranquilidade acabará em sofrimento.	22 Que a mesa deles se transforme em um laço, e suas ofertas pacíficas, em uma armadilha.	22Torne-se-lhes a mesa diante deles em laço; e, quando estiverem seguros, sejam-lhes armadilha.
23 Obscureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam; e faze que sempre lhes vacile o dorso.	23 Escureçam-se-lhes os seus olhos, para que não vejam, e faze com que os seus lombos tremam constantemente.	23A luz de seus olhos se transforme em trevas para que não vejam; faça com que percam completamente as forças.	23 Que os seus olhos se escureçam, para que não vejam; faze com que o corpo deles trema constantemente.	23 Obscureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam; E faze que os seus lombos tremam constantemente.
24 Derrama sobre eles a tua indignação, e que o ardor da tua ira os alcance.	24 Derrama sobre eles a tua indignação, e prenda-os o ardor da tua ira.	24Lance sobre eles a sua ira; queime essa gente com o fogo do seu furor.	24 Derrama tua indignação sobre eles, e que o ardor da tua ira os alcance.	24 Derrama sobre eles a tua indignação e apanhe-os o furor da tua ira.
25 Fique deserta a sua morada, e não haja quem habite as suas tendas.	25 Fique desolado o seu palácio; e não haja quem habite nas suas tendas.	25Faça com que as suas casas fiquem abandonadas e desertas!	25 Fique deserta sua habitação, e ninguém habite nas suas tendas.	25Fique desolado o lugar da sua morada, e não haja quem habite nas suas tendas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
26 Pois perseguem a quem tu feriste e acrescentam dores àquele a quem golpeaste.	26 Pois perseguem àquele a quem feriste, e conversam sobre a dor daqueles a quem chagaste.	26Eles procuram destruir as pessoas que o Senhor castiga e aumentar os sofrimentos de quem é ferido pelo Senhor.	26 Pois perseguem a quem afligiste, e aumentam a dor daqueles a quem feriste.	26 Pois perseguem a quem tu feriste e conversam sobre a mágoa daqueles que tu chagaste.
27 Soma-lhes iniqüidade à iniqüidade, e não gozem da tua absolvição.	27 Acrescenta iniqüidade à iniqüidade deles, e não entrem na tua justiça.	27Ajunte um a um os pecados deles, e não lhes dê a sua justiça!	27 Aumenta o pecado deles, e não lhes permitas encontrar absolvição no teu julgamento.	27 Ajunta-lhes iniquidade sobre iniquidade, e não entrem na tua justiça.
28 Sejam riscados do Livro dos Vivos e não tenham registro com os justos.	28 Sejam riscados do livro dos vivos, e não sejam inscritos com os justos.	28Risque essas pessoas do livro da vida; não deixe que elas permaneçam para sempre ao lado dos justos.	28 Sejam riscados do livro da vida, e não sejam inscritos com os justos.	28Sejam riscados do livro da vida e não sejam registrados com os justos.
29 Quanto a mim, porém, amargurado e aflito, ponha-me o teu socorro, ó Deus, em alto refúgio.	29 Eu, porém, sou pobre e estou triste; ponha-me a tua salvação, ó Deus, num alto retiro.	29Senhor, veja como estou desesperado e triste! Ó Deus, levante-me e coloque-me num lugar seguro.	29 Eu, porém, estou aflito e triste; ó Deus, que tua salvação me ponha em um alto refúgio.	29Eu, porém, sou aflito e amargurado; ponha-me a tua salvação, ó Deus, em alto retiro.
30 Louvarei com cânticos o nome de Deus, exaltá-lo-ei com ações de graças.	30 Louvarei o nome de Deus com um cântico, e engrandecê-lo-ei com ação de graças.	30Então cantarei louvores a Deus e proclamarei sua grandeza com cânticos de gratidão!	30 Louvarei o nome de Deus com um cântico, e o engrandecerei com ação de graças.	30 Louvarei o nome de Deus com um cântico e o exaltarei com ação de graças.
31 Será isso muito mais agradável ao SENHOR do que um boi ou um novilho com chifres e unhas.	31 Isto será mais agradável ao Senhor do que boi, ou bezerro que tem chifres e unhas.	31Isso agrada o Senhor mais do que o sacrifício de bois ou touros com seus chifres e cascos.	31 Isso agradará mais o Senhor do que um boi, ou um novilho com chifres e cascos.	31Será isso mais do agrado de Jeová do que um boi ou novilho com chifres e unhas.
32 Vejam isso os aflitos e se alegrem; quanto a vós outros que buscais a Deus, que o vosso coração reviva.	32 Os mansos verão isto, e se agradarão; o vosso coração viverá, pois que buscais a Deus.	32Os fracos e humildes verão isso e ficarão muito alegres. Quem procura viver junto ao Senhor tem sempre uma esperança nova no coração.	32 Vejam isso os humildes e se alegrem; vós, que buscais a Deus, animai o coração.	32Isso veem os mansos e se alegram. Quanto a vós que buscais a Deus, reviva o vosso coração
33 Porque o SENHOR responde aos necessitados e não despreza os seus prisioneiros.	33 Porque o Senhor ouve os necessitados, e não despreza os seus cativos.	33O Senhor sempre responde a quem precisa dele e nunca despreza quem está dominado pela dor.	33 Porque o Senhor atende aos necessitados e não despreza os seus, embora sejam prisioneiros.	33Pois Jeová ouve os necessitados e não despreza os seus prisioneiros.
34 Louvem-no os céus e a terra, os mares e tudo quanto neles se move.	34 Louvem-no os céus e a terra, os mares e tudo quanto neles se move.	34Deem glória a Deus, céus e terra! Louvem a Deus, mares e tudo que vive neles,	34 Louvem-no os céus e a terra, os mares e tudo quanto neles se move.	34Louvem-no os céus e a terra, os mares e quanto neles se move.
35 Porque Deus salvará Sião e edificará as cidades de Judá, e ali habitarão e hão de possuí-la.	35 Porque Deus salvará a Sião, e edificará as cidades de Judá; para que habitem ali e a possuam.	35pois Deus salvará Sião e reconstruirá as cidades de Judá. Lá os israelitas viverão em paz e serão donos de sua terra para sempre.	35 Porque Deus salvará Sião e edificará as cidades de Judá; seus servos habitarão ali e dela tomarão posse.	35Pois Deus salvará a Sião e edificará as cidades de Judá; e ali habitarão e as possuirão.

36 Também a descendência dos seus servos a herdará, e os que lhe amam o nome nela habitarão.

Salmo 70

Petição por auxílio divino

Salmo 40.13-17

Ao mestre de canto. De Davi. Em memória

1 Praza-te, ó Deus, em livrar-me; dá-te pressa, ó SENHOR, em socorrer-me.

2 Sejam envergonhados e cobertos de vexame os que me demandam a vida; tornem atrás e cubram-se de ignomínia os que se comprazem no meu mal.

3 Retrocedam por causa da sua ignomínia os que dizem: Bem-feito! Bem-feito!

4 Folguem e em ti se rejubilem todos os que te buscam; e os que amam a tua salvação digam sempre: Deus seja magnificado!

5 Eu sou pobre e necessitado; ó Deus, apressa-te em valer-me, pois tu és o meu amparo e o meu libertador. SENHOR, não te detenhas!

Salmo 71

Súplicas de um ancião

1 Em ti, SENHOR, me refugio; não seja eu jamais envergonhado.

2 Livra-me por tua justiça e resgata-me; inclina-me os ouvidos e salva-me.

36 E herdá-la-á a semente de seus servos, e os que amam o seu nome habitarão nela.

Salmo 70

1 Apressa-te, ó Deus, em me livrar; SENHOR, apressa-te em ajudar-me.

2 Fiquem envergonhados e confundidos os que procuram a minha alma; voltem para trás e confundam-se os que me desejam mal.

3 Virem as costas como recompensa da sua vergonha os que dizem: Ah! Ah!

4 Folguem e alegrem-se em ti todos os que te buscam; e aqueles que amam a tua salvação digam continuamente: Engrandecido seja Deus.

5 Eu, porém, estou aflito e necessitado; apressa-te por mim, ó Deus. Tu és o meu auxílio e o meu libertador; Senhor, não te detenhas.

Salmo 71

1 Em ti, SENHOR, confio; nunca seja eu confundido.

2 Livra-me na tua justiça, e faze-me escapar; inclina os teus ouvidos para mim, e salva-me.

36As famílias dos servos de Deus ganharão as cidades de Judá como herança; nela viverão os que amam o seu nome.

Salmo 70

Para o mestre de música. Salmo de Davi. Uma petição.

1Ó Deus, venha me livrar! Ó Senhor, venha socorrer-me depressa!

2Cubra de vergonha os que procuram acabar com a minha vida. Impeça a ação dessa gente! Acabe com a reputação dos meus inimigos!

3Sejam castigados por causa de sua maldade todos os que zombam da minha desgraça.

4Alegrem-se e regozijem-se os que buscam o Senhor. Os homens que amam a sua salvação o louvarão dizendo: “Deus é grande e poderoso!”

5Quanto a mim, sou fraco e estou passando por terríveis necessidades. Por isso, ó Deus, venha socorrer-me depressa! O Senhor é o meu apoio e o meu Salvador! Ó Senhor, não demore!

Salmo 71

1O Senhor é o meu abrigo. Não permita que eu seja humilhado!

2Por causa da sua justiça, devolva-me a liberdade perdida. Incline os seus ouvidos à minha oração e salve-me.

36 A descendência de seus servos a herdará, e os que amam seu nome nela habitarão.

Salmo 70

Súplica por livramento

Ao regente do coro: para memorial — Salmo de Davi

1 Ó Deus, apressa-te em livrar-me; Senhor, apressa-te em socorrer-me!

2 Passem vexame e humilhação os que procuram tirar-me a vida; voltem atrás, envergonhados, os que se alegram com minha ruína.

3 Sejam cobertos de vergonha os que dizem: Bem feito! Bem feito!

4 Regozijem-se e alegrem-se em ti todos os que te buscam; e aqueles que amam tua salvação digam continuamente: Seja Deus engrandecido.

5 Eu, porém, estou aflito e necessitado; apressa-te, ó Deus! Tu és meu amparo e meu libertador; Senhor, não te demores.

Salmo 71

Súplica de um idoso a Deus

1 Senhor, em ti me refugio; que eu nunca seja envergonhado.

2 Livra-me pela tua justiça e resgata-me; inclina os ouvidos para mim e salva-me.

36Também a descendência dos seus servos as herdará; e os que amam o nome dele nelas habitarão.

Salmo 70

Na sua aflição, Davi suplica a Deus que se apresse em livrá-lo

Ao cantor-mor. Salmo de Davi. Para trazer à lembrança

1 Apressa-te, ó Deus, em me livrar; dá-te pressa, ó Jeová, em me socorrer.

2Sejam envergonhados e confundidos aqueles que buscam tirar-me a vida; sejam obrigados a voltar atrás e cubram-se de ignomínia os que folgam no meu mal.

3Voltem para trás de vergonha os que dizem: Ah! Ah!

4Folguem e em ti se alegrem todos os que te buscam. Digam continuamente os que amam a tua salvação: Magnificado seja Deus!

5Mas, quanto a mim, pobre e necessitado, apressa-te em me valer, ó Deus. Tu és o meu amparo e o meu libertador; Ó Jeová, não tardes.

Salmo 71

Oração dum ancião para que Deus o liberte

1 Em ti, Jeová, me refugio; não seja eu jamais envergonhado.

2Livra-me na tua retidão e resgata-me; inclina para mim os teus ouvidos e salva-me.

3 Sê tu para mim uma rocha habitável em que sempre me acolha; ordenaste que eu me salve, pois tu és a minha rocha e a minha fortaleza.

4 Livra-me, Deus meu, das mãos do ímpio, das garras do homem injusto e cruel.

5 Pois tu és a minha esperança, SENHOR Deus, a minha confiança desde a minha mocidade.

6 Em ti me tenho apoiado desde o meu nascimento; do ventre materno tu me tiraste, tu és motivo para os meus louvores constantemente.

7 Para muitos sou como um portento, mas tu és o meu forte refúgio.

8 Os meus lábios estão cheios do teu louvor e da tua glória continuamente.

9 Não me rejeites na minha velhice; quando me faltarem as forças, não me desampares.

10 Pois falam contra mim os meus inimigos; e os que me espreitam a alma consultam reunidos,

11 dizendo: Deus o desamparou; persegui-o e prendei-o, pois não há quem o livre.

12 Não te ausentes de mim, ó Deus; Deus meu, apressa-te em socorrer-me.

13 Sejam envergonhados e consumidos os que são adversários de minha alma; cubram-se de opróbrio e de vexame os que procuram o mal contra mim.

3 Sê tu a minha habitação forte, à qual possa recorrer continuamente. Deste um mandamento que me salva, pois tu és a minha rocha e a minha fortaleza.

4 Livra-me, meu Deus, das mãos do ímpio, das mãos do homem injusto e cruel.

5 Pois tu és a minha esperança, Senhor DEUS; tu és a minha confiança desde a minha mocidade.

6 Por ti tenho sido sustentado desde o ventre; tu és aquele que me tiraste das entranhas de minha mãe; o meu louvor será para ti constantemente.

7 Sou como um prodígio para muitos, mas tu és o meu refúgio forte.

8 Encha-se a minha boca do teu louvor e da tua glória todo o dia.

9 Não me rejeites no tempo da velhice; não me desampares, quando se for acabando a minha força.

10 Porque os meus inimigos falam contra mim, e os que espiam a minha alma consultam juntos,

11 Dizendo: Deus o desamparou; persegui-o e tomai-o, pois não há quem o livre.

12 Ó Deus, não te alongues de mim; meu Deus, apressa-te em ajudar-me.

13 Sejam confundidos e consumidos os que são adversários da minha alma; cubram-se de opróbrio e de confusão aqueles que procuram o meu mal.

3Seja para mim uma rocha de refúgio, onde eu sempre encontre proteção. Eu sei que o Senhor já deu ordem para a minha salvação, pois é a minha proteção e a minha fortaleza.

4Meu Deus, livre-me do homem perverso, das maldades do homem mau e cruel.

5O Soberano Senhor é a minha esperança. Eu confio no Senhor desde a minha juventude!

6Sim, desde o ventre materno dependo do Senhor, que me sustenta desde o meu nascimento. Eu o louvarei para sempre.

7A minha vida tem sido um exemplo para muitos, mas tudo aconteceu porque o Senhor é o meu refúgio seguro.

8Por isso, eu o louvo com minhas palavras de dia e de noite, e anuncio a sua glória.

9E agora que estou velho e fraco, por favor, não me rejeite nem me abandone!

10Meus inimigos já se reuniram para me caluniar e fazer planos contra a minha vida, dizendo:

11“Deus o abandonou! Vamos atrás dele; desta vez ele não escapará de nós! Ninguém o salvará!”

12Ó Deus, não se afaste de mim! Meu Deus, venha depressa socorrer-me!

13Destrua os meus inimigos! Jogue por terra o nome que eles têm para ficarem envergonhados diante de todos os homens.

3 Sê tu a rocha de refúgio para onde eu sempre possa ir; ordena que eu seja salvo, pois tu és minha rocha e minha fortaleza.

4 Meu Deus, livra-me da mão do ímpio, do poder do homem injusto e cruel.

5 Pois tu és minha esperança, Senhor Deus; tu és minha confiança desde a minha mocidade.

6 Tenho me apoiado em ti desde que nasci; tu és aquele que me tirou do ventre materno. Eu sempre te louvarei.

7 Sou um testemunho para muitos, pois tu és meu refúgio forte.

8 Minha boca se enche do teu louvor e da tua glória continuamente.

9 Não me rejeites na minha velhice; não me desampares, quando minhas forças se forem.

10 Porque meus inimigos falam contra mim, e os que me espreitam conspiram contra mim,

11dizendo: Deus o desamparou; persegui-o e prendei-o, pois ninguém o livrará.

12 Ó Deus, não te afastes de mim; meu Deus, socorre-me depressa!

13 Sejam envergonhados e destruídos os meus adversários; cubram-se de vergonha e humilhação aqueles que procuram a minha ruína.

3Sê para mim uma rocha de morada a que sempre me acolha. Tu hás ordenado que eu seja salvo, porquanto tu és a minha rocha e a minha fortaleza.

4 Livra-me, Deus meu, da mão do iníquo, do poder do malfeitor e do violento.

5Pois tu és a minha esperança, Senhor Jeová; és a minha confiança desde a minha mocidade.

6Em ti me tenho escorado desde que nasci; tu és aquele que me tiraste das entranhas de minha mãe. De ti se fará sempre o meu hino de louvor.

7Tornei-me um portento para muitos, mas tu és o meu forte refúgio.

8A minha boca encher-se-á do teu louvor, e da tua glória, de contínuo.

9Não me enjeites no tempo da velhice; quando faltar a minha força, não me desampares.

10Pois falam de mim os meus inimigos, e os que espreitam a minha alma consultam juntos,

11dizendo: Deus o desamparou; persegui-o e tomai-o, pois não há quem o livre.

12Ó Deus, não te apartes de mim; Deus meu, dá-te pressa em me socorrer.

13Sejam envergonhados e consumidos os que são adversários da minha alma; sejam cobertos de opróbrio e ignomínia os que buscam o meu mal.

14 Quanto a mim, esperarei sempre e te louvarei mais e mais.

15 A minha boca relatará a tua justiça e de contínuo os feitos da tua salvação, ainda que eu não saiba o seu número.

16 Sinto-me na força do SENHOR Deus; e rememoro a tua justiça, a tua somente.

17 Tu me tens ensinado, ó Deus, desde a minha mocidade; e até agora tenho anunciado as tuas maravilhas.

18 Não me desampares, pois, ó Deus, até à minha velhice e às cãs; até que eu tenha declarado à presente geração a tua força e às vindouras o teu poder.

19 Ora, a tua justiça, ó Deus, se eleva até aos céus. Grandes coisas tens feito, ó Deus; quem é semelhante a ti?

20 Tu, que me tens feito ver muitas angústias e males, me restaurarás ainda a vida e de novo me tirarás dos abismos da terra.

21 Aumenta a minha grandeza, conforta-me novamente.

22 Eu também te louvo com a lira, celebro a tua verdade, ó meu Deus; cantar-te-ei salmos na harpa, ó Santo de Israel.

23 Os meus lábios exultarão quando eu te salmodiar; também exultará a minha alma, que remiste.

14 Mas eu esperarei continuamente, e te louvarei cada vez mais.

15 A minha boca manifestará a tua justiça e a tua salvação todo o dia, pois não conheço o número delas.

16 Sairei na força do Senhor DEUS, farei menção da tua justiça, e só dela.

17 Ensinaste-me, ó Deus, desde a minha mocidade; e até aqui tenho anunciado as tuas maravilhas.

18 Agora também, quando estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Deus, até que tenha anunciado a tua força a esta geração, e o teu poder a todos os vindouros.

19 Também a tua justiça, ó Deus, está muito alta, pois fizeste grandes coisas. Ó Deus, quem é semelhante a ti?

20 Tu, que me tens feito ver muitos males e angústias, me darás ainda a vida, e me tirarás dos abismos da terra.

21 Aumentarás a minha grandeza, e de novo me consolarás.

22 Também eu te louvarei com o saltério, bem como à tua verdade, ó meu Deus; cantarei com harpa a ti, ó Santo de Israel.

23 Os meus lábios exultarão quando eu te cantar, assim como a minha alma, que tu remiste.

14Eu continuarei a confiar no Senhor e louvarei o seu nome cada vez mais.

15Contarei sem cessar ao mundo a sua bondade e justiça; falarei a respeito de todas as coisas que o Senhor fez para me salvar. Foram tantas que eu nem posso contar!

16Vivo sustentado pela força do Soberano Senhor, e por isso conto aos outros que somente ele é justo e bom.

17Ó Deus, desde a minha juventude o Senhor tem me ensinado, e eu continuo a contar as suas maravilhas.

18Não me abandone, ó Deus, agora que sou velho e de cabelos brancos. Ainda quero contar aos nossos filhos e aos seus descendentes os seus grandes feitos e o seu poder.

19A sua justiça, ó Deus, é mais alta que os céus. O Senhor tem feito grandes coisas; quem pode ser comparado ao Senhor, ó Deus?

20O Senhor me deixou passar por muitas e duras tribulações, mas ainda me devolverá a alegria de viver, tirando-me da cova funda.

21O Senhor me dará muito mais honra do que eu tinha antes e voltará a me consolar.

22Por isso, eu o louvarei com música de instrumentos de corda, com a lira e a harpa. Cantarei salmos porque o Senhor é fiel, ó Santo de Israel.

23Cantarei bem alto de muita alegria quando o louvar. Todo o meu ser vibrará de alegria porque o Senhor me salvou.

14 Mas eu esperarei continuamente e te louvarei cada vez mais.

15 Minha boca falará todo o dia da tua justiça e das tuas obras de salvação, que são incontáveis.

16Virei na força do Senhor Deus; proclamarei tua justiça, a tua somente.

17Ó Deus, tu me ensinaste desde a minha mocidade, e até aqui tenho anunciado tuas maravilhas.

18 Agora, que estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Deus, até que eu tenha anunciado tua força a esta geração, e teu poder, às gerações do futuro.

19 Ó Deus, tua justiça atinge os altos céus; tu tens feito grandes coisas, ó Deus! Quem é semelhante a ti?

20 Tu, que me fizeste passar por muitas e árduas tribulações, de novo me restituirás a vida e de novo me tirarás dos abismos da terra.

21Tu me engrandecerás e me consolarás novamente.

22 Eu também te louvarei ao som do saltério, pela tua fidelidade, ó meu Deus; eu te cantarei ao som da harpa, ó Santo de Israel.

23 Meus lábios, assim como a minha vida, que remiste, exultarão quando eu cantar teus louvores.

14Mas, quanto a mim, sempre esperarei e ainda te louvarei mais e mais.

15A minha boca relatará a tua justiça e a tua salvação, de contínuo, pois não lhes poderei saber o número.

16Virei com os poderosos feitos do Senhor Jeová; farei menção da tua justiça, da tua tão somente.

17Ó Deus, tu me tens ensinado desde a minha mocidade; e até agora tenho declarado as tuas maravilhas.

18Até à velhice e às cãs, ó Deus, não me desampares; até que eu tenha declarado a tua força à geração vindoura e o teu poder a todo o que há de vir.

19 A tua justiça, ó Deus, atinge os céus. Tu que tens feito grandezas; ó Deus, quem é semelhante a ti?

20Tu, que nos fizeste ver muitas e penosas tribulações, de novo, nos restituirás à vida e, das profundezas da terra, nos tornarás a trazer.

21Aumenta a minha grandeza e torna a confortar-me.

22Eu também te darei graças ao som do saltério, celebrarei a tua verdade, Deus meu. Cantarei a ti louvores ao som da harpa, ó Santo de Israel.

23Os meus lábios exultarão, quando eu cantar os teus louvores; exultará a minha alma, que tu remiste.

24 Igualmente a minha língua celebrará a tua justiça todo o dia; pois estão envergonhados e confundidos os que procuram o mal contra mim.

Salmo 72

O rei justo e o seu reinado eterno
Salmo de Salomão

1 Concede ao rei, ó Deus, os teus juízos e a tua justiça, ao filho do rei.

2 Julgue ele com justiça o teu povo e os teus aflitos, com eqüidade.

3 Os montes trarão paz ao povo, também as colinas a trarão, com justiça.

4 Julgue ele os aflitos do povo, salve os filhos dos necessitados e esmague ao opressor.

5 Ele permanecerá enquanto existir o sol e enquanto durar a lua, através das gerações.

6 Seja ele como chuva que desce sobre a campina ceifada, como aguaceiros que regam a terra.

7 Floresça em seus dias o justo, e haja abundância de paz até que cesse de haver lua.

8 Domine ele de mar a mar e desde o rio até aos confins da terra.

24 A minha língua falará da tua justiça todo o dia; pois estão confundidos e envergonhados aqueles que procuram o meu mal.

Salmo 72

1 Ó Deus, dá ao rei os teus juízos, e a tua justiça ao filho do rei.

2 Ele julgará ao teu povo com justiça, e aos teus pobres com juízo.

3 Os montes trarão paz ao povo, e os outeiros, justiça.

4 Julgará os aflitos do povo, salvará os filhos do necessitado, e quebrantará o opressor.

5 Temer-te-ão enquanto durarem o sol e a lua, de geração em geração.

6 Ele descerá como chuva sobre a erva ceifada, como os chuveiros que umedecem a terra.

7 Nos seus dias florescerá o justo, e abundância de paz haverá enquanto durar a lua.

8 Dominará de mar a mar, e desde o rio até às extremidades da terra.

24Além disso, falarei a todo instante dos seus atos de justiça e bondade, porque o Senhor castigou os que procuravam me destruir. Todos eles estão derrotados e envergonhados!

Salmo 72

Salmo de Salomão.

1Ó Deus, ajude o rei a governar com a sua justiça. Ajude o filho do rei a andar em santidade,

2para que ele governe o seu povo com honestidade e trate com justiça os que são explorados.

3As montanhas e morros darão muitos frutos, e o povo viverá em paz, por causa do governo justo do rei.

4Ele defenderá os aflitos entre o povo e ajudará as famílias pobres; mas castigará o ladrão e explorador dos fracos.

5Que o rei viva enquanto o sol durar e a lua existir, por todas as gerações.

6Faça com que o reinado de meu filho seja tão bom para o povo como a chuva que cai sobre a lavoura ceifada, como os aguaceiros que regam a terra!

7Que durante o seu reinado floresçam os homens justos e haja paz enquanto a lua brilhar!

8Estenda o seu reino de um mar a outro e desde o rio Eufrates até os confins da terra!

24 Minha língua também falará da tua justiça o dia todo; pois aqueles que procuram minha ruína estão envergonhados e humilhados.

Salmo 72

Oração pelo rei
Salmo de Salomão

1 Ó Deus, dá teus juízos ao rei, e ao filho do rei, tua justiça,

2 para que ele julgue teu povo com justiça, e teus pobres com equidade.

3 Que as montanhas, assim como os montes, tragam ao povo prosperidade com justiça.

4 Que ele julgue os aflitos do povo, salve os filhos do necessitado e esmague o opressor.

5 Viva ele enquanto existir o sol, e enquanto durar a lua, por todas as gerações.

6 Desça como a chuva sobre a planície, como os aguaceiros que regam a terra.

7 Que a justiça floresça nos seus dias, e haja plena paz enquanto durar a lua.

8 Governe ele de mar a mar, e desde o rio até as extremidades da terra.

24Também a minha língua celebrará a tua justiça continuamente, porque estão envergonhados, porque estão confundidos os que buscam o meu mal.

Salmo 72

O reinado do justo Rei
Salmo de Salomão

1Concede, ó Deus, os teus juízos ao Rei e a tua justiça, ao Filho do Rei.

2Que ele governe com retidão o teu povo e, com equidade, os teus aflitos.

3Os montes e os outeiros, em justiça, produzam paz para o povo.

4 Julgue ele os aflitos do povo, salve os filhos dos necessitados e esmague ao opressor.

5Temam-te enquanto existir o sol e enquanto durar a lua, por todas as gerações.

6Seja ele como chuva que desce sobre o prado, como chuveiros que regam a terra.

7 Floresça em seus dias o justo, e abundância de paz, até que não haja mais lua.

8Domine ele também de mar a mar e desde o rio, até os confins da terra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
9 Curvem-se diante dele os habitantes do deserto, e os seus inimigos lambam o pó.	9 Aqueles que habitam no deserto se inclinarão ante ele, e os seus inimigos lamberão o pó.	9Os habitantes do deserto se curvarão diante dele; os seus inimigos, humilhados, se arrastarão a seus pés.	9 Inclinem-se diante dele seus adversários, e seus inimigos lambam o pó.	9 Curvem-se diante dele os que habitam no deserto, e lambam o pó os seus inimigos.
10 Paguem-lhe tributos os reis de Társis e das ilhas; os reis de Sabá e de Sebá lhe ofereçam presentes.	10 Os reis de Társis e das ilhas trarão presentes; os reis de Sabá e de Seba oferecerão dons.	10Os reis das terras junto ao mar Mediterrâneo, até a terra de Társis, lhe pagarão impostos. Os reis de Sabá e de Sebá lhe trarão presentes.	10 Paguem-lhe tributo os reis de Társis e das ilhas; os reis de Sabá e de Seba ofereçam-lhe presentes.	10Paguem tributo os reis de Társis e das ilhas; ofereçam donativos os reis de Sabá e de Sebá.
11 E todos os reis se prostrem perante ele; todas as nações o sirvam.	11 E todos os reis se prostrarão perante ele; todas as nações o servirão.	11Sim! Reis de todo o mundo virão e se curvarão perante ele, e todos os povos da terra serão seus servos.	11 Todos os reis se prostrem perante ele; todas as nações o sirvam.	11Prostrem-se diante dele todos os reis, sirvam-no todas as nações.
12 Porque ele acode ao necessitado que clama e também ao aflito e ao desvalido.	12 Porque ele livrará ao necessitado quando clamar, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude.	12Isso acontecerá porque ele ajuda os pobres que pedem socorro, os abandonados e a quem não tem recursos.	12 Porque ele livra o necessitado que clama, e também o aflito e o que não tem quem o ajude.	12Pois livrará ao necessitado, quando clamar, e ao aflito, quando não houver quem lhe acuda.
13 Ele tem piedade do fraco e do necessitado e salva a alma aos indigentes.	13 Compadecer-se-á do pobre e do aflito, e salvará as almas dos necessitados.	13Com amor, ele se compadece dos fracos e necessitados e salva os que não têm mais esperança de salvação.	13Ele se compadece do pobre e do necessitado; salva a vida dos que estão em necessidade.	13Terá piedade do fraco e do necessitado e salvará as almas dos indigentes.
14 Redime a sua alma da opressão e da violência, e precioso lhe é o sangue deles.	14 Libertará as suas almas do engano e da violência, e precioso será o seu sangue aos olhos dele.	14Ele os salva da opressão e da violência, porque aos seus olhos a vida deles é preciosa.	14 Ele os liberta da opressão e da violência; a vida deles é preciosa aos seus olhos.	14 Remirá as suas almas da opressão e da violência, e, precioso será, aos seus olhos, o sangue deles.
15 Viverá, e se lhe dará do ouro de Sabá; e continuamente se fará por ele oração, e o bendirão todos os dias.	15 E viverá, e se lhe dará do ouro de Sabá; e continuamente se fará por ele oração; e todos os dias o bendirão.	15Que o rei tenha vida longa e receba grandes riquezas em ouro puro de Sabá! Todo o povo faça orações constantes em favor dele, e que o abençoem todo dia.	15 Tenha ele vida longa e receba ouro de Sabá; que se interceda por ele continuamente em oração, e o bendigam em todo o tempo.	15Viva o Rei! E que lhe deem do ouro de Sabá; Roguem por ele continuamente e bendigam-no em todo o tempo.
16 Haja na terra abundância de cereais, que ondulem até aos cimos dos montes; seja a sua messe como o Líbano, e das cidades floresçam os habitantes como a erva da terra.	16 Haverá um punhado de trigo na terra sobre as cabeças dos montes; o seu fruto se moverá como o Líbano, e os da cidade florescerão como a erva da terra.	16Que durante seu reinado a terra produza cereais com fartura; até no alto dos montes haja belas plantações. Que a terra produza frutos como no Líbano, e as cidades fiquem tão cheias de gente quanto as plantas nos campos.	16 Haja fartura de cereal na terra que ondule até o topo dos montes; seja o seu fruto como o Líbano, e floresçam habitantes nas cidades como a relva da terra.	16Haja na terra abundância de trigo até o cume dos montes; ondule o seu fruto como o Líbano, e da cidade brote a gente como erva da terra. Permaneça o seu nome para sempre.
17 Subsista para sempre o seu nome e prospere enquanto resplandecer o sol; nele sejam abençoados todos os homens, e as nações lhe chamem bem-aventurado.	17 O seu nome permanecerá eternamente; o seu nome se irá propagando de pais a filhos enquanto o sol durar, e os homens serão abençoados nele; todas as nações lhe chamarão bem-aventurado.	17O nome do rei seja famoso e respeitado para sempre; sua memória dure enquanto o sol existir! Ele será uma bênção para todas as nações, e elas lhe darão louvor.	17 Que seu nome permaneça eternamente, e sua fama continue enquanto o sol durar; nele sejam abençoados os homens; todas as nações o chamem bem-aventurado.	17Haja descendentes do seu nome enquanto durar o sol; nele, se bendigam todas as nações e proclamem feliz.

18 Bendito seja o SENHOR Deus, o Deus de Israel, que só ele opera prodígios.

19 Bendito para sempre o seu glorioso nome, e da sua glória se encha toda a terra. Amém e amém!

20 Findam as orações de Davi, filho de Jessé.

Livro III

Salmos 73 - 89

Salmo 73

O problema da prosperidade dos maus

Salmo de Asafe

1 Com efeito, Deus é bom para com Israel, para com os de coração limpo.

2 Quanto a mim, porém, quase me resvalaram os pés; pouco faltou para que se desviassem os meus passos.

3 Pois eu invejava os arrogantes, ao ver a prosperidade dos perversos.

4 Para eles não há preocupações, o seu corpo é sadio e nédio.

5 Não partilham das canseiras dos mortais, nem são afligidos como os outros homens.

6 Daí, a soberba que os cinge como um colar, e a violência que os envolve como manto.

7 Os olhos saltam-lhes da gordura; do coração brotam-lhes fantasias.

18 Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, que só ele faz maravilhas.

19 E bendito seja para sempre o seu nome glorioso; e encha-se toda a terra da sua glória. Amém e Amém.

20 Aqui acabam as orações de Davi, filho de Jessé.

Salmo 73

1 Verdadeiramente bom é Deus para com Israel, para com os limpos de coração.

2 Quanto a mim, os meus pés quase que se desviaram; pouco faltou para que escorregassem os meus passos.

3 Pois eu tinha inveja dos néscios, quando via a prosperidade dos ímpios.

4 Porque não há apertos na sua morte, mas firme está a sua força.

5 Não se acham em trabalhos como outros homens, nem são afligidos como outros homens.

6 Por isso a soberba os cerca como um colar; vestem-se de violência como de adorno.

7 Os olhos deles estão inchados de gordura; eles têm mais do que o coração podia desejar.

18Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel! Ele é o único que realiza grandes maravilhas.

19Bendito seja o seu nome glorioso para sempre! Que a terra inteira fique cheia da sua glória! Amém e Amém!

20Aqui terminam as orações de Davi, filho de Jessé.

Salmo 73

Salmo da família de Asafe.

1Certamente é verdade que Deus é bom para Israel, para as pessoas que têm coração puro.

2Mas quanto a mim, quase tropecei e caí. Por pouco não abandonei o caminho certo.

3Pois tive inveja dos orgulhosos, vendo o sucesso e a felicidade desses maus.

4Para eles, a vida é tranquila e sem preocupações. Eles têm boa saúde e estão sempre fortes.

5Eles não precisam se cansar; nem passam pelos problemas e aflições dos outros homens.

6Por isso, exibem seu orgulho como se fosse um colar, e a violência lhes serve como uma roupa que cobre o corpo.

7Por causa de sua riqueza, seus olhos desejam tudo que seus corações imaginam.

18 Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, o único que faz maravilhas.

19 Bendito seja para sempre seu nome glorioso, e toda a terra encha-se da sua glória. Amém e amém.

20 Terminam aqui as orações de Davi, filho de Jessé.

TERCEIRO LIVRO

(Salmos 73—89)

Salmo 73

O problema da prosperidade dos ímpios

Salmo de Asafe

1 Certamente Deus é bom para Israel, para os que têm coração limpo.

2Quanto a mim, meus pés quase tropeçaram; faltou pouco para que eu escorregasse.

3 Pois eu tinha inveja dos arrogantes, ao ver a prosperidade dos ímpios.

4 Eles não têm problemas, o corpo deles é forte e sadio.

5 Não passam pelas tribulações dos mortais, nem são afligidos como os demais homens.

6 Por isso, a soberba é para eles como um colar no pescoço; a violência os cobre como um vestido.

7 Os olhos deles cobiçam as riquezas; do seu coração brotam fantasias.

18 Bendito seja Deus Jeová, Deus de Israel, o único que faz maravilhas!

19Seja bendito o seu glorioso nome para sempre! Encha-se da sua glória a terra toda! Amém! Amém!

20Acabam-se as orações de Davi, filho de Jessé.

LIVRO III

Salmo 73

A prosperidade dos ímpios faz duvidar da justiça de Deus, mas o seu fim a demonstra

Salmo de Asafe

1De feito, Deus é bom para com Israel, para com os que são puros de coração.

2Mas, quanto a mim, quase que os pés me resvalaram; pouco faltou que os meus passos escorregassem.

3Pois eu tinha inveja dos arrogantes, vendo a prosperidade dos perversos.

4Porque eles não têm apertos; são e robusto é o seu corpo.

5 Não participam das tribulações humanas, nem, como os outros homens, são flagelados.

6Por isso, a soberba os cinge com um colar; a violência, como um vestido, os cobre.

7Os olhos soltam-lhes da gordura; as fantasias da sua mente trasbordam.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 Motejam e falam maliciosamente; da opressão falam com altivez.	8 São corrompidos e tratam maliciosamente de opressão; falam arrogantemente.	8São perversos por natureza; conversam com muito orgulho sobre as suas maldades e mentiras.	8 Zombam e falam com malícia; com arrogância fazem ameaças.	8Eles motejam e falam maliciosamente da opressão; falam arrogantemente.
9 Contra os céus desandam a boca, e a sua língua percorre a terra.	9 Põem as suas bocas contra os céus, e as suas línguas andam pela terra.	9Fazem ameaças contra o próprio Deus, e suas calúnias se espalham por toda a terra.	9 Desandam a falar contra os céus, e sua língua percorre a terra.	9Põem nos céus a sua boca, e a sua língua percorre a terra.
10 Por isso, o seu povo se volta para eles e os tem por fonte de que bebe a largos sorvos.	10 Por isso o povo dele volta aqui, e águas de copo cheio se lhes espremem.	10Por isso, o povo, confuso, procura orientação com esses homens e aceita tudo o que eles dizem, como se fosse água pura da fonte.	10 Por isso, o povo se volta para eles e bebe à vontade de suas águas.	10Portanto, para tais se desvia tal povo, que bebe as suas águas em abundância,
11 E diz: Como sabe Deus? Acaso, há conhecimento no Altíssimo?	11 E eles dizem: Como o sabe Deus? Há conhecimento no Altíssimo?	11E ainda perguntam: “Será que Deus sabe o que está acontecendo? Será que o Altíssimo entende o que se passa na terra?”	11 Eles dizem: Como Deus sabe? Por acaso o Altíssimo tem conhecimento?	11dizendo: Como sabe Deus? Acaso, há conhecimento no Altíssimo?
12 Eis que são estes os ímpios; e, sempre tranqüilos, aumentam suas riquezas.	12 Eis que estes são ímpios, e prosperam no mundo; aumentam em riquezas.	12Vejam bem o que acontece com os maus; eles não precisam se esforçar; vivem tranquilos e suas riquezas aumentam a cada dia.	12 Os ímpios são assim; sempre seguros, aumentam suas riquezas.	12Eis que tais são os perversos; e, estando sempre em segurança, aumentam de opulência.
13 Com efeito, inutilmente conservei puro o coração e lavei as mãos na inocência.	13 Na verdade que em vão tenho purificado o meu coração; e lavei as minhas mãos na inocência.	13Será que foi à toa que eu me esforcei para manter o coração puro e ter as mãos limpas de pecado?	13 Por certo é em vão que tenho mantido puro o coração e lavado as mãos na inocência,	13Decerto, em vão é que tenho purificado o meu coração e lavado as minhas mãos na inocência,
14 Pois de contínuo sou afligido e cada manhã, castigado.	14 Pois todo o dia tenho sido afligido, e castigado cada manhã.	14Vejam qual foi o resultado: sofrimento o dia inteiro e castigo a cada manhã!	14 pois todo dia tenho sido afligido, e castigado a cada manhã.	14pois tenho sido afligido de contínuo e castigado, toda manhã.
15 Se eu pensara em falar tais palavras, já aí teria traído a geração de teus filhos.	15 Se eu dissesse: Falarei assim; eis que ofenderia a geração de teus filhos.	15Se eu tivesse falado como os maus, seria um traidor do povo de Deus.	15 Se eu tivesse dito: Falarei como eles, eu teria traído a geração de teus filhos.	15Se eu tivesse dito: Proferirei tais palavras, eis que me teria havido traiçoeiramente para com a geração de teus filhos.
16 Em só refletir para compreender isso, achei mui pesada tarefa para mim;	16 Quando pensava em entender isto, foi para mim muito doloroso;	16Mas realmente é muito difícil entender esse fato — o sucesso de pessoas que desprezam a Deus.	16 Quando me esforçava para compreender isso, achei que era uma tarefa muito difícil para mim,	16Quando eu pensava para compreender isso, achei que era tarefa difícil para mim;
17 até que entrei no santuário de Deus e atinei com o fim deles.	17 Até que entrei no santuário de Deus; então entendi eu o fim deles.	17Então, um dia, quando eu estava no templo de Deus, entendi o triste destino reservado para os maus.	17 até que entrei no santuário de Deus. Então compreendi o destino deles.	17até que entrei no santuário de Deus e considerei o fim deles.
18 Tu certamente os pões em lugares escorregadios e os fazes cair na destruição.	18 Certamente tu os puseste em lugares escorregadios; tu os lanças em destruição.	18Deus os colocou num caminho escorregadio, onde eles caem na mais completa ruína.	18 Certamente tu os pões em lugares escorregadios e os fazes cair em ruína.	18Decerto, tu os colocas em lugares escorregadios; tu os lanças em destruição.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

19 Como ficam de súbito assolados, totalmente aniquilados de terror!

20 Como ao sonho, quando se acorda, assim, ó SENHOR, ao despertares, desprezarás a imagem deles.

21 Quando o coração se me amargou e as entranhas se me comoveram,

22 eu estava embrutecido e ignorante; era como um irracional à tua presença.

23 Todavia, estou sempre contigo, tu me seguras pela minha mão direita.

24 Tu me guias com o teu conselho e depois me recebes na glória.

25 Quem mais tenho eu no céu? Não há outro em quem eu me compraza na terra.

26 Ainda que a minha carne e o meu coração desfaleçam, Deus é a fortaleza do meu coração e a minha herança para sempre.

27 Os que se afastam de ti, eis que perecem; tu destróis todos os que são infiéis para contigo.

28 Quanto a mim, bom é estar junto a Deus; no SENHOR Deus ponho o meu refúgio, para proclamar todos os seus feitos.

Salmo 74

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

19 Como caem na desolação, quase num momento! Ficam totalmente consumidos de terrores.

20 Como um sonho, quando se acorda, assim, ó Senhor, quando acordares, desprezarás a aparência deles.

21 Assim o meu coração se azedou, e sinto picadas nos meus rins.

22 Assim me embruteci, e nada sabia; fiquei como um animal perante ti.

23 Todavia estou de contínuo contigo; tu me sustentaste pela minha mão direita.

24 Guiar-me-ás com o teu conselho, e depois me receberás na glória.

25 Quem tenho eu no céu senão a ti? e na terra não há quem eu deseje além de ti.

26 A minha carne e o meu coração desfalecem; mas Deus é a fortaleza do meu coração, e a minha porção para sempre.

27 Pois eis que os que se alongam de ti, perecerão; tu tens destruído todos aqueles que se desviam de ti.

28 Mas para mim, bom é aproximar-me de Deus; pus a minha confiança no Senhor DEUS, para anunciar todas as tuas obras.

Salmo 74

NOVA BÍBLIA VIVA

19 Eles são destruídos de repente, completamente, por aquilo que mais temem.

20 Quando o Senhor entrar em ação, removerá esta gente da sua presença, como um sonho que esquecemos quando acordamos pela manhã.

21 Quando meu coração ficou revoltado contra Deus, as minhas emoções entraram em guerra dentro de mim;

22 agi como um irresponsável e ignorante diante do Senhor. Minha atitude era de um animal sem entendimento.

23 E apesar de tudo isso, o Senhor estava sempre a meu lado, segurando bem firme a minha mão direita.

24 O Senhor me guia com a sua sabedoria durante esta vida e depois me receberá com honras.

25 Quem mais tenho no céu, senão o Senhor? E aqui na terra, o que eu mais desejo é a sua presença.

26 Minha saúde pode acabar, meu coração fraquejar, mas Deus é a fortaleza do meu coração e a minha herança eterna!

27 Quem desprezar a Deus será destruído; quem se afastar do Senhor será castigado com a morte.

28 Quanto a mim, acho maravilhoso viver bem perto de Deus. O Soberano Senhor é a minha proteção, e por isso proclamarei ao mundo as grandes coisas que ele fez por mim.

Salmo 74

ALMEIDA SÉCULO 21

19 Como são destruídos de repente! Ficam totalmente aterrorizados.

20 Como alguém que acorda de um sonho, assim, ó Senhor, quando acordares, tu os desprezarás.

21 Quando meu coração estava amargurado e no meu interior me perturbava,

22 eu estava embrutecido e ignorante; era como animal perante ti.

23 Todavia estou sempre contigo; tu me seguras com a mão direita.

24 Tu me guias com teu conselho e depois me recebes com honra.

25 Quem mais eu tenho no céu, senão a ti? E na terra não desejo outra coisa além de ti.

26 Meu corpo e meu coração desfalecem; mas Deus é a fortaleza da minha vida e minha herança para sempre.

27 Os que se afastam de ti perecerão; tu exterminas todos os que se desviam de ti.

28 Mas, para mim, bom é estar junto a Deus; ponho minha confiança no Senhor Deus, para proclamar todas as suas obras.

Salmo 74

TRADUÇÃO BRASILEIRA

19 Como são levados à destruição num momento! Ficam de todo consumidos de terrores.

20 Como um sonho, quando se acorda, assim tu, ó Senhor, ao despertares, desprezarás a imagem deles.

21 Quando o meu coração se exacerbava e sentia retalharem-se-me os rins,

22 eu estava embrutecido e ignorante. Tornei-me como um animal diante de ti.

23 Todavia, estava eu, de contínuo, contigo; tu me tomaste pela mão direita.

24 Guiar-me-ás com o teu conselho e, depois, me receberás na glória.

25 Quem, senão a ti, tenho eu nos céus? Não há na terra quem eu deseje além de ti.

26 Desfalecem a minha carne e o meu coração; do meu coração, porém, Deus é a fortaleza e o meu quinhão, para sempre.

27 Pois eis que hão de perecer os que se apartam de ti; exterminarás a todos os que se desviam de ti.

28 Mas, quanto a mim, bom é aproximar-me de Deus; no Senhor Jeová, ponho o meu refúgio, para que eu fale de todas as suas obras.

Salmo 74

Lamento por causa da profanação

Salmo didático de Asafe

1 Por que nos rejeitas, ó Deus, para sempre? Por que se acende a tua ira contra as ovelhas do teu pasto?

2 Lembra-te da tua congregação, que adquiriste desde a antiguidade, que remiste para ser a tribo da tua herança; lembra-te do monte Sião, no qual tens habitado.

3 Dirige os teus passos para as perpétuas ruínas, tudo quanto de mau tem feito o inimigo no santuário.

4 Os teus adversários bramam no lugar das assembléias e alteiam os seus próprios símbolos.

5 Parecem-se com os que brandem machado no espesso da floresta,

6 e agora a todos esses lavores de entalhe quebram também, com machados e martelos.

7 Deitam fogo ao teu santuário; profanam, arrasando-a até ao chão, a morada do teu nome.

8 Disseram no seu coração: Acabemos com eles de uma vez. Queimaram todos os lugares santos de Deus na terra.

1 Ó Deus, por que nos rejeitaste para sempre? Por que se acende a tua ira contra as ovelhas do teu pasto?

2 Lembra-te da tua congregação, que compraste desde a antiguidade; da vara da tua herança, que remiste; deste monte Sião, em que habitaste.

3 Levanta os teus pés para as perpétuas assolações, para tudo o que o inimigo tem feito de mal no santuário.

4 Os teus inimigos bramam no meio dos teus lugares santos; põem neles as suas insígnias por sinais.

5 Um homem se tornava famoso, conforme houvesse levantado machados, contra a espessura do arvoredo.

6 Mas agora toda obra entalhada de uma vez quebram com machados e martelos.

7 Lançaram fogo no teu santuário; profanaram, derrubando-a até ao chão, a morada do teu nome.

8 Disseram nos seus corações: Despojemo-los duma vez. Queimaram todos os lugares santos de Deus na terra.

Poema da família de Asafe.

1Ó Deus, por que nos abandonou definitivamente? Qual a razão dessa sua ira contra nós, as ovelhas da sua pastagem?

2Lembre-se de que somos o seu povo escolhido, o povo que o Senhor comprou há muito tempo e libertou da escravidão para ser a sua propriedade. Lembre-se, Senhor, do monte Sião, o seu lar aqui na terra!

3Ande entre as ruínas da cidade e do templo! Veja que terrível destruição os inimigos fizeram.

4Lá onde o povo se reunia para o adorar, os inimigos deram seus gritos de guerra e hastearam suas bandeiras para comemorar a vitória.

5Pareciam lenhadores derrubando uma floresta.

6Quando entraram no templo com seus machados e machadinhas, destruíram o forro das paredes e as placas de madeira trabalhada.

7Incendiaram o seu templo; profanaram completamente o lugar da sua habitação; não deixaram pedra sobre pedra!

8Eles decidiram acabar de vez com a adoração a Deus, e por isso destruíram todos os lugares onde nosso povo se reunia para adorá-lo.

Oração em favor de seu povo aflito

Masquil de Asafe

1 Ó Deus, por que nos rejeitaste para sempre? Por que tua ira se acende contra o rebanho que pastoreias?

2 Lembra-te do teu povo, que compraste desde a antiguidade, que remiste para ser a tribo da tua herança, e do monte Sião, onde tens habitado.

3 Dirige teus passos para as ruínas perpétuas, para toda destruição que o inimigo provocou no santuário.

4 Teus inimigos gritaram no meio da tua assembleia; hastearam suas bandeiras como sinal de vitória.

5 Pareciam os que abrem com machados uma densa floresta.

6 Despedaçaram com machados e martelos toda obra entalhada.

7 Atearam fogo no teu santuário; profanaram a morada do teu nome e a arrasaram.

8 Disseram no coração: Acabemos com ela de uma vez. E queimaram todos os santuários desta terra.

A assolação do santuário e a súplica para que se lembrasse do seu povo aflito

Masquil de Asafe

1Ó Deus, por que nos rejeitas para sempre? Por que se acende a tua ira contra as ovelhas do teu pasto?

2Lembra-te da tua congregação, que desde a antiguidade adquiriste, que remiste para ser a tribo da tua herança; e do monte Sião, no qual tens habitado.

3Dirige os teus passos para as perpétuas ruínas, para todo o mal que o inimigo tem feito no santuário.

4Os teus adversários bramiram no meio da tua assembleia; puseram por sinais as suas próprias insígnias.

5Pareciam homens que, de machados alçados, rompem através de espessa mata de árvores.

6Agora, a esses lavores de escultura, à uma, eles os estão despedaçando a machado e martelos.

7 Deitaram fogo ao teu santuário; profanaram, derrubando-a até o chão, a morada do teu nome.

8 Disseram no seu coração: Acabemos com eles de uma vez. Incendiaram todas as casas de Deus na terra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
9 Já não vemos os nossos símbolos; já não há profeta; nem, entre nós, quem saiba até quando.	9 Já não vemos os nossos sinais, já não há profeta, nem há entre nós alguém que saiba até quando isto durará.	9Já não vemos os sinais miraculosos. Nossos profetas foram mortos, e não existe quem possa nos dizer quando esta nossa miséria vai terminar.	9 Não vemos mais nossos símbolos, não há mais profetas; ninguém entre nós sabe até quando isso durará.	9 Os nossos símbolos, não os vemos; não há mais profeta; não há entre nós quem saiba até quando.
10 Até quando, ó Deus, o adversário nos afrontará? Acaso, blasfemará o inimigo incessantemente o teu nome?	10 Até quando, ó Deus, nos afrontará o adversário? Blasfemará o inimigo o teu nome para sempre?	10Até quando, ó Deus, o inimigo vai continuar zombando de nós? Será que o adversário falará coisas horríveis do seu nome para sempre?	10 Ó Deus, até quando o adversário afrontará? O inimigo blasfemará teu nome para sempre?	10Até quando, ó Deus, ultrajará o adversário? Acaso, blasfemará o inimigo o teu nome para sempre?
11 Por que retrais a mão, sim, a tua destra, e a conservas no teu seio?	11 Porque retiras a tua mão, a saber, a tua destra? Tira-a de dentro do teu seio.	11Por que o Senhor fica de braços cruzados? Por que não estende a sua mão direita para acabar com eles?	11 Por que reténs tua mão, tua mão direita? Tira-a do teu peito e destrói a todos eles.	11Por que retrais a tua mão, a tua destra? Tira-a do teu seio e dá cabo deles.
12 Ora, Deus, meu Rei, é desde a antiguidade; ele é quem opera feitos salvadores no meio da terra.	12 Todavia Deus é o meu Rei desde a antiguidade, operando a salvação no meio da terra.	12Mas Deus é o meu rei desde o começo da história; salva o seu povo em toda a terra.	12 Mas Deus é o meu Rei, desde a antiguidade; ele é quem opera a salvação no meio da terra.	12Todavia, Deus é o meu Rei desde a antiguidade, obrando a salvação no meio da terra.
13 Tu, com o teu poder, dividiste o mar; esmagaste sobre as águas a cabeça dos monstros marinhos.	13 Tu dividiste o mar pela tua força; quebrantaste as cabeças das baleias nas águas.	13Com o seu poder dividiu ao meio as águas do mar e esmagou sobre as águas a cabeça das serpentes marinhas.	13 Tu dividiste o mar pela tua força; nas águas, esmagaste a cabeça dos monstros marinhos.	13Foste tu o que, pela tua força, dividiste o mar; esmigalhaste a cabeça dos monstros marinhos sobre as águas.
14 Tu espedaçaste as cabeças do crocodilo e o deste por alimento às alimárias do deserto.	14 Fizeste em pedaços as cabeças do leviatã, e o deste por mantimento aos habitantes do deserto.	14Destruiu as cabeças do Leviatã, que acabaram servindo de alimento para os animais do deserto.	14 Tu esmagaste as cabeças do Leviatã e o deste como alimento aos habitantes do deserto.	14Foste tu o que despedaçaste as cabeças do Leviatã e o deste por comida aos habitantes do deserto.
15 Tu abriste fontes e ribeiros; secaste rios caudalosos.	15 Fendeste a fonte e o ribeiro; secaste os rios impetuosos.	15O Senhor abriu fontes e regatos e secou grandes rios.	15 Abriste fontes e ribeiros; secaste os rios perenes.	15Foste tu o que abriste fontes e torrentes; tu o que fizeste secar rios perenes.
16 Teu é o dia; tua, também, a noite; a luz e o sol, tu os formaste.	16 Teu é o dia e tua é a noite; preparaste a luz e o sol.	16O dia é seu, e sua é a noite; o Senhor estabeleceu o sol e a lua.	16 Teu é o dia e tua é a noite; firmaste a luz e o sol.	16Teu é o dia, também tua é a noite. Tu formaste a luz e o sol.
17 Fixaste os confins da terra; verão e inverno, tu os fizeste.	17 Estabeleceste todos os limites da terra; verão e inverno tu os formaste.	17O Senhor determinou os limites da terra; formou as estações, o verão e o inverno.	17 Estabeleceste todos os limites da terra; verão e inverno, tu os fizeste.	17Foste tu o que determinaste todos os limites da terra; o verão e o inverno, tu os fizeste.
18 Lembra-te disto: o inimigo tem ultrajado ao SENHOR, e um povo insensato tem blasfemado o teu nome.	18 Lembra-te disto: que o inimigo afrontou ao Senhor e que um povo louco blasfemou o teu nome.	18Agora, ó Senhor, veja como o inimigo tem zombado do Senhor. Essa nação sem Deus e cheia de orgulho está dizendo coisas horríveis a respeito do seu nome!	18 Lembra-te disto: o inimigo te afrontou, ó Senhor, e um povo insensato blasfemou teu nome.	18Lembra-te disso, de como o inimigo tem ultrajado a Jeová, e de como um povo insensato tem blasfemado o teu nome.
19 Não entregues à rapina a vida de tua rola, nem te esqueças perpetuamente da vida dos teus aflitos.	19 Não entregues às feras a alma da tua rola; não te esqueças para sempre da vida dos teus aflitos.	19Não permita que a vida da sua pomba predileta seja destruída pelos animais selvagens; não se esqueça para sempre do	19 Não entregues a vida da tua pomba aos animais selvagens; não te esqueças para sempre da vida dos teus aflitos.	19Não entregues a alma da tua rola a feras; não te olvides para sempre da vida dos teus aflitos.

[20] Considera a tua aliança, pois os lugares tenebrosos da terra estão cheios de moradas de violência.

[21] Não fique envergonhado o oprimido; louvem o teu nome o aflito e o necessitado.

[22] Levanta-te, ó Deus, pleiteia a tua própria causa; lembra-te de como o ímpio te afronta todos os dias.

[23] Não te esqueças da gritaria dos teus inimigos, do sempre crescente tumulto dos teus adversários.

Salmo 75

Deus é juiz

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Não destruas". Salmo de Asafe. Cântico

[1] Graças te rendemos, ó Deus; graças te rendemos, e invocamos o teu nome, e declaramos as tuas maravilhas.

[2] Pois disseste: Hei de aproveitar o tempo determinado; hei de julgar retamente.

[3] Vacilem a terra e todos os seus moradores, ainda assim eu firmarei as suas colunas.

[4] Digo aos soberbos: não sejais arrogantes; e aos ímpios: não levanteis a vossa força.

[20] Atende a tua aliança; pois os lugares tenebrosos da terra estão cheios de moradas de crueldade.

[21] Oh, não volte envergonhado o oprimido; louvem o teu nome o aflito e o necessitado.

[22] Levanta-te, ó Deus, pleiteia a tua própria causa; lembra-te da afronta que o louco te faz cada dia.

[23] Não te esqueças dos gritos dos teus inimigos; o tumulto daqueles que se levantam contra ti aumenta continuamente.

Salmo 75

[1] A ti, ó Deus, glorificamos, a ti damos louvor, pois o teu nome está perto, as tuas maravilhas o declaram.

[2] Quando eu ocupar o lugar determinado, julgarei retamente.

[3] A terra e todos os seus moradores estão dissolvidos, mas eu fortaleci as suas colunas. (Selá.)

[4] Disse eu aos loucos: Não enlouqueçais, e aos ímpios: Não levanteis a fronte;

seu povo fraco e indefeso; proteja a nossa vida!

[20]Lembre-se da sua aliança e das promessas, porque a violência se espalhou por toda a terra, em cada canto e lugar escuro.

[21]Não permita que os fracos e humildes sejam destruídos! Mude essa situação, para que os pobres e necessitados louvem o seu nome.

[22]Ó Deus, levante-se e defenda a nossa causa; dia e noite, sem parar, essa gente sem juízo ofende e despreza o Senhor.

[23]Não fique surdo aos gritos dos seus inimigos, nem ao barulho cada vez mais alto dos seus adversários.

Salmo 75

Para o mestre de música. Conforme a melodia Não destruas. Salmo da família de Asafe. Um cântico.

[1]Muito obrigado, ó Deus! Muito obrigado! Nós oramos ao Senhor e contamos os seus feitos maravilhosos.

[2]O Senhor promete: "Na ocasião oportuna vou julgar com justiça os perversos.

[3]Mesmo que a terra trema, e seus moradores vivam em tumulto, eu manterei firmes as bases que sustentam o mundo!"

[4]Muitas vezes avisei aos orgulhosos: "Não fiquem cheios de si!" Também disse aos

[20] Atenta para a tua aliança, pois os lugares sombrios da terra estão cheios das moradas de violência.

[21] Não permitas que o oprimido volte envergonhado; louvem o teu nome o aflito e o necessitado.

[22] Levanta-te, ó Deus, defende tua própria causa; lembra-te da afronta que o insensato te faz continuamente.

[23] Não te esqueças da gritaria dos teus adversários; o tumulto daqueles que se levantam contra ti cresce cada vez mais.

Salmo 75

Deus abate os orgulhosos e exalta os justos

Ao regente do coro: adaptado para "Al tachete" — Salmo; cântico de Asafe

[1] Damos-te graças, ó Deus, damos-te graças, pois perto está teu nome; os que invocam o teu nome anunciam tuas maravilhas.

[2] Deus diz: Quando chegar o tempo determinado, julgarei com retidão.

[3] A terra e todos os seus moradores derretem-se de pavor, mas eu lhe fortaleci as colunas. *[Interlúdio]*

[4] Eu digo aos arrogantes: Não sejais arrogantes; e aos ímpios: Não vos vanglorieis;

[20]Considera tu a tua aliança, pois os lugares tenebrosos da terra estão cheios das moradas de violência.

[21]Não volte envergonhado o oprimido; louvem o teu nome o aflito e o necessitado.

[22]Levanta-te, ó Deus, pleiteia a tua própria causa; lembra-te de como o insensato te ultraja continuamente.

[23]Não te esqueças da gritaria dos teus adversários; o tumulto dos que se levantam contra ti sobe continuamente.

Salmo 75

Deus abate os orgulhosos, mas exalta os justos

Ao cantor-mor. Adaptado a al-tasete. Salmo ou Canção de Asafe

[1]Graças te rendemos, ó Deus; graças te rendemos, pois próximo está o teu nome. Os homens anunciam as tuas maravilhas.

[2]Quando chegar o tempo marcado, eu julgarei com equidade.

[3]Ainda que se estejam dissolvendo a terra e todos os seus habitantes, sou eu quem lhe firma as colunas. (Selá)

[4]Eu disse aos arrogantes: Não sejais arrogantes; e aos perversos: Não levanteis a vossa fronte.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Não levanteis altivamente a vossa força, nem faleis com insolência contra a Rocha.
6 Porque não é do Oriente, não é do Ocidente, nem do deserto que vem o auxílio.

7 Deus é o juiz; a um abate, a outro exalta.

8 Porque na mão do SENHOR há um cálice cujo vinho espuma, cheio de mistura; dele dá a beber; sorvem-no, até às escórias, todos os ímpios da terra.

9 Quanto a mim, exultarei para sempre; salmodiarei louvores ao Deus de Jacó.

10 Abaterei as forças dos ímpios; mas a força dos justos será exaltada.

Salmo 76

A majestade e o poder de Deus

Ao mestre de canto, com instrumentos de cordas. Salmo de Asafe. Cântico

1 Conhecido é Deus em Judá; grande, o seu nome em Israel.
2 Em Salém, está o seu tabernáculo, e, em Sião, a sua morada.

3 Ali, despedaçou ele os relâmpagos do arco, o escudo, a espada e a batalha.

4 Tu és ilustre e mais glorioso do que os montes eternos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Não levanteis a vossa fronte altiva, nem faleis com cerviz dura.

6 Porque nem do oriente, nem do ocidente, nem do deserto vem a exaltação.

7 Mas Deus é o Juiz: a um abate, e a outro exalta.

8 Porque na mão do Senhor há um cálice cujo vinho é tinto; está cheio de mistura; e dá a beber dele; mas as escórias dele todos os ímpios da terra as sorverão e beberão.

9 E eu o declararei para sempre; cantarei louvores ao Deus de Jacó.

10 E quebrarei todas as forças dos ímpios, mas as forças dos justos serão exaltadas.

Salmo 76

1 Conhecido é Deus em Judá; grande é o seu nome em Israel.

2 E em Salém está o seu tabernáculo, e a sua morada em Sião.

3 Ali quebrou as flechas do arco; o escudo, e a espada, e a guerra. (Selá.)

4 Tu és mais ilustre e glorioso do que os montes de caça.

NOVA BÍBLIA VIVA

que desprezaram a Deus: “Não pensem que vocês são mais fortes que Deus!
5Não se rebelem contra os céus, fazendo pouco caso do Senhor”.

6A força e a ajuda não vêm do oriente nem do ocidente.

7Deus é quem julga os homens, dando força e poder a uns, e destruindo a outros.

8Na mão do Senhor há uma taça, cheia de um vinho forte espumante. É a taça de seu julgamento, da qual os perversos beberão até a última gota.

9Mas quanto a mim, falarei dessas coisas para sempre, cantando louvores ao Deus de Jacó.
10O Senhor promete: “Destruirei o poder dos perversos, mas aumentarei a força dos homens que me obedecem”.

Salmo 76

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Salmo da família de Asafe. Um cântico.

1Deus é conhecido em Judá; o seu nome é grande e respeitado em Israel.

2Sua casa está em Salém; o seu templo está no monte Sião.
3Ali ele destruiu as flechas reluzentes, os escudos e as espadas, as armas de guerra do inimigo.

4Como o Senhor é glorioso! É mais majestoso do que os altos montes.

ALMEIDA SÉCULO 21

5não vos vanglorieis, nem faleis com arrogância.

6 Porque a exaltação não vem do oriente, nem do ocidente, nem do deserto.

7 Mas Deus é quem julga; ele abate um e exalta outro.

8 Porque na mão do Senhor há um cálice, com vinho espumante e misturado. Ele o derrama, e todos os ímpios da terra bebem, sugando até o fim.

9 Mas, quanto a mim, exultarei para sempre, cantarei louvores ao Deus de Jacó.

10 Aniquilarei todas as forças dos ímpios, mas as forças dos justos serão exaltadas.

Salmo 76

A majestade e o poder de Deus

Ao regente do coro: para instrumentos de cordas — Salmo de Asafe; um cântico

1 Deus é conhecido em Judá; seu nome é grande em Israel.
2 Sua tenda está em Salém, e a sua morada, em Sião.
3 Ali ele quebrou as flechas do arco, o escudo, a espada e os instrumentos de guerra. *[Interlúdio]*
4 Tu és glorioso, e mais majestoso do que montes de despojo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Não levanteis ao alto a vossa fronte; não faleis arrogantemente contra a Rocha.
6Pois não é do Oriente, nem do Ocidente, nem dos desertos das montanhas que vem auxílio.

7 Mas Deus é o juiz; a um abate, a outro exalta.
8Porque há na mão de Jeová um copo cujo vinho espuma; é cheio de mistura, e ele dá a beber da mesma. Decerto, as suas fezes, todos os perversos da terra as hão de absorver e de beber.
9Mas, quanto a mim, para sempre declararei; cantarei louvores ao Deus de Jacó.

10Todas as forças dos perversos, abatê-las-ei; mas as forças do justo serão exaltadas.

Salmo 76

A majestade e o poder do Deus de Jacó

Ao cantor-mor. Sobre instrumentos de cordas. Salmo ou Canção de Asafe

1 Conhecido é Deus em Judá; em Israel, grande é o seu nome.
2Em Salém, é o seu tabernáculo; e a sua morada, em Sião.

3Ali, quebrou ele as setas do arco, o escudo, a espada e a batalha. (Selá)

4Ilustre és tu, majestoso, vindo do monte de presa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Despojados foram os de ânimo forte; jazem a dormir o seu sono, e nenhum dos valentes pode valer-se das próprias mãos.

6 Ante a tua repreensão, ó Deus de Jacó, paralisaram carros e cavalos.

7 Tu, sim, tu és terrível; se te iras, quem pode subsistir à tua vista?

8 Desde os céus fizeste ouvir o teu juízo; tremeu a terra e se aquietou,

9 ao levantar-se Deus para julgar e salvar todos os humildes da terra.

10 Pois até a ira humana há de louvar-te; e do resíduo das iras te cinges.

11 Fazei votos e pagai-os ao SENHOR, vosso Deus; tragam presentes todos os que o rodeiam, àquele que deve ser temido.

12 Ele quebranta o orgulho dos príncipes; é tremendo aos reis da terra.

Salmo 77

As grandes obras e a misericórdia de Deus

Ao mestre de canto, Jedutum. Salmo de Asafe

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Os que são ousados de coração são despojados; dormiram o seu sono; e nenhum dos homens de força achou as próprias mãos.

6 À tua repreensão, ó Deus de Jacó, carros e cavalos são lançados num sono profundo.

7 Tu, tu és temível; e quem subsistirá à tua vista, uma vez que te irares?

8 Desde os céus fizeste ouvir o teu juízo; a terra tremeu e se aquietou,

9 Quando Deus se levantou para fazer juízo, para livrar a todos os mansos da terra. (Selá.)

10 Certamente a cólera do homem redundará em teu louvor; o restante da cólera tu o restringirás.

11 Fazei votos, e pagai ao Senhor vosso Deus; tragam presentes, os que estão em redor dele, àquele que é temível.

12 Ele ceifará o espírito dos príncipes; é tremendo para com os reis da terra.

Salmo 77

NOVA BÍBLIA VIVA

5Os homens valorosos foram derrotados; dormem o sono da morte, e nem os soldados mais valentes puderam evitar a derrota.

6Quando o Senhor deu a ordem, ó Deus de Jacó, carros de guerra, cavalos e cavaleiros ficaram paralisados, fora de ação.

7Somente o Senhor é tremendo; não é sem razão que todos têm medo da sua ira.

8Lá dos céus decretou o juízo, e a terra treme; os povos ficaram quietos de medo,

9quando o Senhor se levantou para cumprir a sentença e salvar todos os oprimidos da terra.

10E quando o homem, cheio de ira, se revolta contra o Senhor, a sua vitória ainda é maior e a sua glória aumentará. E com os restos da batalha o Senhor se vestirá.

11Cumpram todas as promessas que fizeram ao Senhor, o seu Deus; não deixem de cumpri-las. Que todas as nações vizinhas tragam ofertas de gratidão para Deus, aquele que é digno de temor e honra.

12Ele acaba com o orgulho dos príncipes, e todos os reis da terra têm medo dele por causa dos seus grandes feitos!

Salmo 77

Para o mestre de música. Ao estilo de Jedutum. Salmo da família de Asafe.

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Os valentes foram saqueados, dormiram seu último sono; nenhum dos homens corajosos pôde reagir.

6 Ó Deus de Jacó, diante da tua repreensão, cavaleiros e cavalos ficaram paralisados.

7 Somente tu és tremendo. Quem poderá permanecer na tua presença quando estiveres irado?

8 Fizeste ouvir dos céus teu juízo; a terra tremeu e se aquietou,

9 quando Deus se levantou para julgar, para salvar todos os humildes da terra. *[Interlúdio]*

10 Até a ira contra os homens será para teu louvor, e com o restante da ira te armarás.

11 Fazei votos ao Senhor, vosso Deus, e cumpri-os; todos os que vivem ao seu redor tragam dádivas àquele que deve ser temido.

12 Ele quebra o desejo dos príncipes; é temido pelos reis da terra.

Salmo 77

As grandes obras do Deus misericordioso

Ao regente do coro: segundo Jedutum — Salmo de Asafe

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Despojados são os corajosos de coração; caíram no seu último sono; e nenhum dos valentes pode defender-se.

6À tua repreensão, ó Deus de Jacó, tanto carros como cavalos são lançados num profundo sono.

7Tu, sim, tu és para ser temido; e quem te pode resistir uma vez que te irares?

8Lá do céu, fizeste ouvir a tua sentença; temeu a terra e ficou imóvel,

9 ao levantar-se Deus para julgar, para salvar todos os mansos da terra. (Selá)

10Na verdade, a ira do homem redundará em teu louvor; da ira restante tu te cingirás.

11Fazei votos e pagai-os a Jeová, vosso Deus; todos os que o rodeiam, tragam presentes àquele que deve ser temido.

12Ele quebrantará o espírito dos príncipes; é formidável aos reis da terra.

Salmo 77

O salmista anima a sua alma pela consideração das grandes obras e da misericórdia de Deus

Ao cantor-mor, segundo Jedutum. Salmo de Asafe

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Elevo a Deus a minha voz e clamo, elevo
a Deus a minha voz, para que me atenda.
2 No dia da minha angústia, procuro o
SENHOR; erguem-se as minhas mãos
durante a noite e não se cansam; a minha
alma recusa consolar-se.
3 Lembro-me de Deus e passo a gemer;
medito, e me desfalece o espírito.
4 Não me deixas pregar os olhos; tão
perturbado estou, que nem posso falar.
5 Penso nos dias de outrora, trago à
lembrança os anos de passados tempos.
6 De noite indago o meu íntimo, e o meu
espírito perscruta.
7 Rejeita o SENHOR para sempre? Acaso,
não torna a ser propício?
8 Cessou perpetuamente a sua graça?
Caducou a sua promessa para todas as
gerações?
9 Esqueceu-se Deus de ser benigno? Ou, na
sua ira, terá ele reprimido as suas
misericórdias?
10 Então, disse eu: isto é a minha aflição;
mudou-se a destra do Altíssimo.
11 Recordo os feitos do SENHOR, pois me
lembro das tuas maravilhas da
antiguidade.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 Clamei a Deus com a minha voz, a Deus
levantei a minha voz, e ele inclinou para
mim os ouvidos.
2 No dia da minha angústia busquei ao
Senhor; a minha mão se estendeu de noite,
e não cessava; a minha alma recusava ser
consolada.
3 Lembrava-me de Deus, e me perturbei;
queixava-me, e o meu espírito desfalecia.
(Selá.)
4 Sustentaste os meus olhos acordados;
estou tão perturbado que não posso falar.
5 Considerava os dias da antiguidade, os
anos dos tempos antigos.
6 De noite chamei à lembrança o meu
cântico; meditei em meu coração, e o meu
espírito esquadrinhou.
7 Rejeitará o Senhor para sempre e não
tornará a ser favorável?
8 Cessou para sempre a sua benignidade?
Acabou-se já a promessa de geração em
geração?
9 Esqueceu-se Deus de ter misericórdia?
Ou encerrou ele as suas misericórdias na
sua ira? (Selá.)
10 E eu disse: Isto é enfermidade minha;
mas eu me lembrarei dos anos da destra
do Altíssimo.
11 Eu me lembrarei das obras do Senhor;
certamente que eu me lembrarei das tuas
maravilhas da antiguidade.

NOVA BÍBLIA VIVA

1 Clamo ao Senhor; em alta voz falo com
Deus, procurando a sua ajuda.
2 Estou angustiado, e por isso peço ajuda
ao Senhor. Oro a ele de noite estendendo
as mãos sem parar! Para mim não haverá
alegria, até que Deus me tire desta agonia.
3 Lembro-me de Deus, penso nele e começo
a gemer, com o coração pesado, esperando
ansiosamente a sua ajuda.
4 Por sua causa, não consigo dormir,
esperando sua ajuda. Estou tão confuso e
perturbado que nem consigo falar.
5 Fico lembrando dos tempos antigos, das
coisas boas que aconteceram no passado.
6 Lembro das canções alegres que eu
cantava à noite. O meu coração medita, e
o meu espírito pergunta:
7 Será que o Senhor vai nos abandonar
para sempre? Será que nunca mais vai se
agradar de nós?
8 Teria acabado para sempre o seu amor
fiel e cuidadoso? Será que as suas
promessas eternas acabaram?
9 Será que Deus se esqueceu de mostrar
misericórdia? Será que a sua ira tomou o
lugar da sua compaixão?
10 Então pensei comigo mesmo: “Este deve
ser o meu problema: a mão direita do
Altíssimo não age mais.
11 Começarei, então, a lembrar das obras
do Senhor, os grandes milagres que ele
realizou no passado.

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Elevo minha voz a Deus; a Deus
levanto minha voz, para que ele me ouça.
2 Busco o Senhor no dia da minha
angústia; à noite, minha mão fica
estendida e não se cansa; minha alma se
recusa a ser consolada.
3 Lembro-me de Deus e começo a gemer;
medito, e meu espírito desfalece.
[Interlúdio]
4 Manténs meus olhos atentos; estou tão
perturbado que não consigo falar.
5 Penso sobre os dias passados, os anos dos
tempos que se foram.
6 À noite, lembro-me do meu cântico;
consulto o coração, e meu espírito indaga:
7 O Senhor rejeita para sempre e não será
mais favorável?
8 Seu amor cessou para sempre? Acabou-
se sua promessa para todas as gerações?
9 Deus esqueceu-se de ser compassivo? Na
sua ira, encerrou suas ternas
misericórdias? *[Interlúdio]*
10 Então eu digo: Este é o motivo da minha
agonia: a mão direita do Altíssimo mudou.
11 Recordarei os feitos do Senhor; sim, eu
me lembrarei das tuas maravilhas da
antiguidade.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1 Com a minha voz clamarei a Deus; com a
minha voz a Deus clamarei, e ele me
escutará.
2 No dia da minha angústia, busquei ao
Senhor; de noite, a minha mão ficou
estendida e não afrouxou; a minha
alma recusou ser consolada.
3 Lembro-me de Deus e fico
em desassossego; ponho-me a cismar,
e desfalece o meu espírito. (Selá)
4 Não me deixaste fechar os olhos; estava
perturbado e não podia falar.
5 Pensava nos dias de outrora, nos anos dos
tempos passados.
6 Lembro-me do meu cântico à noite;
consulto com o meu coração, e o meu
espírito perscruta.
7 Acaso rejeitará o Senhor para sempre?
Não tornará ele a ser favorável?
8 Já cessou para sempre a
sua benignidade? Acabou-se a sua
promessa para todas as gerações?
9 Esqueceu-se Deus de ser compassivo?
Encerrou ele na ira as suas ternas
misericórdias?
10 Então, disse eu: Esta é a minha
enfermidade, mas eu me lembrarei dos
anos da destra do Altíssimo.
11 Comemorarei os feitos de Jeová, sim,
me lembrarei das tuas maravilhas da
antiguidade.

12 Considero também nas tuas obras todas
e cogito dos teus prodígios.

13 O teu caminho, ó Deus, é de santidade.
Que deus é tão grande como o nosso Deus?

14 Tu és o Deus que operas maravilhas e,
entre os povos, tens feito notório o teu
poder.
15 Com o teu braço remiste o teu povo, os
filhos de Jacó e de José.
16 Viram-te as águas, ó Deus; as águas te
viram e temeram, até os abismos se
abalaram.
17 Grossas nuvens se desfizeram em água;
houve trovões nos espaços; também as
suas setas cruzaram de uma parte para
outra.

18 O ribombar do teu trovão ecoou na
redondeza; os relâmpagos alumiaram o
mundo; a terra se abalou e tremeu.

19 Pelo mar foi o teu caminho; as tuas
veredas, pelas grandes águas; e não se
descobrem os teus vestígios.

20 O teu povo, tu o conduziste, como
rebanho, pelas mãos de Moisés e de Arão.

Salmo 78

A providência divina na história do seu povo

Salmo didático de Asafe

12 Meditarei também em todas as tuas
obras, e falarei dos teus feitos.

13 O teu caminho, ó Deus, está no
santuário. Quem é Deus tão grande como
o nosso Deus?

14 Tu és o Deus que fazes maravilhas; tu
fizeste notória a tua força entre os povos.

15 Com o teu braço remiste o teu povo, os
filhos de Jacó e de José. (Selá.)

16 As águas te viram, ó Deus, as águas te
viram, e tremeram; os abismos também se
abalaram.

17 As nuvens lançaram água, os céus
deram um som; as tuas flechas correram
duma para outra parte.

18 A voz do teu trovão estava no céu; os
relâmpagos iluminaram o mundo; a terra
se abalou e tremeu.

19 O teu caminho é no mar, e as tuas
veredas nas águas grandes, e os teus
passos não são conhecidos.

20 Guiaste o teu povo, como a um
rebanho, pela mão de Moisés e de Arão.

Salmo 78

12Pensarei em tudo que ele fez por nós,
nas grandes maravilhas! Concentrarei
meus pensamentos naqueles milagres.
13Seus caminhos, ó Deus, são santos e
perfeitos! Que deus é tão grande como o
nosso Deus?
14O Senhor é o Deus que faz maravilhas;
mostra a todos os povos da terra o seu
grande poder.
15Com o seu braço forte libertou o seu
povo, os descendentes de Jacó e José.

16As águas viram o Senhor, tremeram de
medo, e até o fundo do mar estremeceu!

17As nuvens negras deixaram cair a chuva,
os trovões ressoaram e os raios cortaram o
céu de uma ponta à outra.

18No redemoinho, ouvia-se o barulho do
trovão; os seus relâmpagos iluminaram o
mundo, enquanto a terra tremia e sacudia-
se violentamente.
19O caminho que o Senhor fez para o seu
povo passou pelo mar; um caminho por
águas poderosas, e ninguém viu as suas
pegadas.
20O Senhor guiou o seu povo como um
rebanho de ovelhas pelas mãos de Moisés
e Arão.

Salmo 78

Poema da família de Asafe.

12 Também meditarei em todas as tuas
obras, e ponderarei teus feitos poderosos.

13 Ó Deus, teus atos são santos; que deus é
tão grande como o nosso Deus?

14 Tu és o Deus que faz maravilhas; tens
feito notória a tua força entre os povos.

15 Com teu braço, remiste teu povo, os
filhos de Jacó e de José. *[Interlúdio]*

16 As águas te viram, ó Deus, as águas te
viram e tremeram; os abismos também se
abalaram.

17 As nuvens derramaram chuva; houve
trovões nos céus; teus raios também
atravessaram de um lado para o outro.

18 O som do teu trovão estava no
redemoinho; os relâmpagos clarearam o
mundo; a terra se abalou e tremeu.

19 Teu caminho passou pelo mar e tuas
veredas, pelas grandes águas, e teu rastro
não foi encontrado.

20 Pelas mãos de Moisés e Arão, guiaste
teu povo como um rebanho.

Salmo 78

A salvação do povo infiel

Masquil de Asafe

12 Meditarei também em todas as tuas
obras e ponderarei os teus feitos.

13O teu caminho é, ó Deus, em santidade.
Quem é deus grande como Deus?

14Tu és o Deus que fazes maravilhas. Tens
feito notória a tua força entre os povos.

15Com o teu braço, remiste o teu povo, os
filhos de Jacó e de José. (Selá)

16 Viram-te as águas, ó Deus; viram-te as
águas e temeram. Os abismos também se
abalaram.
17Desfizeram-se em águas as nuvens; os
céus fizeram soar a sua voz. Também
as suas setas correram duma para outra
parte.

18 A voz do teu trovão estava no
redemoinho; os relâmpagos alumiaram o
mundo; a terra tremeu e estremeceu-se.

19 O teu caminho foi no mar, as tuas
veredas, nas grandes águas, e os teus
passos não foram conhecidos.

20 Conduziste o teu povo, como um
rebanho, pela mão de Moisés e de Arão.

Salmo 78

A salvação que Deus concedeu a Israel apesar da sua infidelidade

Masquil de Asafe

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Escutai, povo meu, a minha lei; prestai ouvidos às palavras da minha boca.	1 Escutai a minha lei, povo meu; inclinai os vossos ouvidos às palavras da minha boca.	1Povo meu, ouça com atenção a minha lei. Abra seus ouvidos para as coisas que eu vou ensinar.	1 Meu povo, escutai meu ensino, inclinai os ouvidos às palavras da minha boca.	1 Escutai, povo meu, a minha lei; inclinai os vossos ouvidos às palavras da minha boca.
2 Abrirei os lábios em parábolas e publicarei enigmas dos tempos antigos.	2 Abrirei a minha boca numa parábola; falarei enigmas da antiguidade.	2Com ilustrações eu contarei fatos da história do nosso povo, história muito antiga,	2 Abrirei minha boca em parábolas; proporei enigmas da antiguidade,	2 Abrirei numa parábola a minha boca, proferirei enigmas tirados dos tempos antigos.
3 O que ouvimos e aprendemos, o que nos contaram nossos pais,	3 Os quais temos ouvido e sabido, e nossos pais no-los têm contado.	3que nossos pais e avós nos contaram e conhecemos muito bem.	3 o que temos ouvido e aprendido, e nossos pais nos têm contado.	3As coisas que temos ouvido e sabido e que nossos pais nos têm contado,
4 não o encobriremos a seus filhos; contaremos à vindoura geração os louvores do SENHOR, e o seu poder, e as maravilhas que fez.	4 Não os encobriremos aos seus filhos, mostrando à geração futura os louvores do Senhor, assim como a sua força e as maravilhas que fez.	4Vou lhes contar essas coisas para vocês poderem passar adiante a história dos milagres maravilhosos que o Senhor realizou e do seu grande poder, contando aos seus filhos e netos.	4 Não os encobriremos aos seus filhos, contaremos às gerações vindouras sobre os louvores do Senhor, seu poder e as maravilhas que tem feito.	4 não as ocultaremos a seus filhos, narrando às gerações vindouras os louvores de Jeová, e a sua força, e as maravilhas que ele tem obrado.
5 Ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e instituiu uma lei em Israel, e ordenou a nossos pais que os transmitissem a seus filhos,	5 Porque ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e pôs uma lei em Israel, a qual deu aos nossos pais para que a fizessem conhecer a seus filhos;	5Ele deu suas leis a Jacó para mostrar sua vontade ao povo, e ordenou aos antigos israelitas que ensinassem essas leis aos seus filhos.	5 Porque ele estabeleceu um testemunho em Jacó e instituiu uma lei em Israel, ordenando aos nossos pais que os ensinassem a seus filhos;	5Porque ele estabeleceu um testemunho em Jacó e instituiu uma lei em Israel, as quais coisas mandou a nossos pais que as fizessem conhecer a seus filhos,
6 a fim de que a nova geração os conhecesse, filhos que ainda hão de nascer se levantassem e por sua vez os referissem aos seus descendentes;	6 Para que a geração vindoura a soubesse, os filhos que nascessem, os quais se levantassem e a contassem a seus filhos;	6Assim, cada nova geração saberia a vontade do Senhor e ensinaria à geração seguinte,	6 para que a futura geração os conhecesse, para que os filhos que nasceriam se levantassem e os contassem a seus filhos,	6para que a soubesse a geração vindoura, a saber, os filhos que houvessem de nascer, os quais se levantassem e as contassem a seus filhos;
7 para que pusessem em Deus a sua confiança e não se esquecessem dos feitos de Deus, mas lhe observassem os mandamentos;	7 Para que pusessem em Deus a sua esperança, e se não esquecessem das obras de Deus, mas guardassem os seus mandamentos.	7para que sempre colocassem a sua confiança em Deus e nunca esquecessem dos seus grandes feitos, obedecendo fielmente os mandamentos do Senhor.	7 a fim de que pusessem sua confiança em Deus e não se esquecessem das suas obras, mas guardassem seus mandamentos;	7a fim de que pusessem a sua confiança em Deus e não se esquecessem das obras de Deus, mas guardassem os seus mandamentos;
8 e que não fossem, como seus pais, geração obstinada e rebelde, geração de coração inconstante, e cujo espírito não foi fiel a Deus.	8 E não fossem como seus pais, geração contumaz e rebelde, geração que não regeu o seu coração, e cujo espírito não foi fiel a Deus.	8Assim, eles não serão como os seus antepassados, rebeldes e teimosos, infiéis a Deus por causa do seu coração sem fé!	8 e que não fossem como seus pais, geração teimosa e rebelde, geração inconstante, cujo espírito não foi fiel para com Deus.	8 e que não fossem como seus pais, geração contumaz e rebelde; geração que não regeu bem o coração, e cujo espírito não foi fiel a Deus.
9 Os filhos de Efraim, embora armados de arco, bateram em retirada no dia do combate.	9 Os filhos de Efraim, armados e trazendo arcos, viraram as costas no dia da peleja.	9Os soldados de Efraim, embora estivessem bem armados, bateram em retirada no dia da batalha.	9 Os filhos de Efraim, armados de arcos, retrocederam no dia da batalha.	9Os filhos de Efraim, armados de arcos, bateram em retirada no dia da batalha.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
10 Não guardaram a aliança de Deus, não quiseram andar na sua lei;	10 Não guardaram a aliança de Deus, e recusaram andar na sua lei;	10Eles não cumpriram a aliança que tinham feito com Deus, e desobedeceram à sua lei.	10 Não guardaram a aliança de Deus e se recusaram a andar na sua lei;	10 Não guardaram a aliança de Deus e recusaram andar na sua lei;
11 esqueceram-se das suas obras e das maravilhas que lhes mostrara.	11 E esqueceram-se das suas obras e das maravilhas que lhes fizera ver.	11Esqueceram os grandes feitos de Deus e os maravilhosos milagres que ele fez diante do povo de Israel.	11 esqueceram-se das suas obras e das maravilhas que lhes fizera ver.	11 esqueceram-se dos seus feitos e das obras maravilhosas que ele lhes tinha mostrado.
12 Prodígios fez na presença de seus pais na terra do Egito, no campo de Zoã.	12 Maravilhas que ele fez à vista de seus pais na terra do Egito, no campo de Zoã.	12Ele fez maravilhas diante dos seus antepassados, na terra do Egito, no campo de Zoã.	12 Ele fez maravilhas à vista de seus pais, na terra do Egito, no campo de Zoã.	12 Maravilhas fez ele à vista de seus pais, na terra do Egito, no campo de Zoã.
13 Dividiu o mar e fê-los seguir; aprumou as águas como num dique.	13 Dividiu o mar, e os fez passar por ele; fez com que as águas parassem como num montão.	13Depois, dividiu as águas do mar para os israelitas passarem. As águas ficaram paradas, como numa represa.	13 Dividiu o mar e fez que o atravessassem; fez as águas ficarem como um muro.	13 Dividiu o mar e fê-los passar; fez parar as águas como um montão.
14 Guiou-os de dia com uma nuvem e durante a noite com um clarão de fogo.	14 De dia os guiou por uma nuvem, e toda a noite por uma luz de fogo.	14Durante o dia ele guiava o povo com uma nuvem, e à noite com uma coluna de fogo.	14 Também os guiou de dia por uma nuvem, e a noite toda por um clarão de fogo.	14 Também os guiou, de dia, por uma nuvem e, durante a noite toda, por um clarão de fogo.
15 No deserto, fendeu rochas e lhes deu a beber abundantemente como de abismos.	15 Fendeu as penhas no deserto; e deu-lhes de beber como de grandes abismos.	15No deserto, abriu as rochas e deu ao povo muita água para beber, como se a água brotasse de uma fonte.	15 No deserto, partiu rochas e deu-lhes de beber à vontade, águas que enchem as profundezas.	15 Fendeu rochas no deserto e deu-lhes a beber abundantemente como de abismos.
16 Da pedra fez brotar torrentes, fez manar água como rios.	16 Fez sair fontes da rocha, e fez correr as águas como rios.	16Da rocha quente do deserto ele fez correr verdadeiros rios de água.	16 Da pedra fez sair fontes, e fez correr águas como rios.	16 Fez sair da penha torrentes e fez correr águas como rios.
17 Mas, ainda assim, prosseguiram em pecar contra ele e se rebelaram, no deserto, contra o Altíssimo.	17 E ainda prosseguiram em pecar contra ele, provocando ao Altíssimo na solidão.	17Apesar de tudo isso, eles continuaram a desobedecer, revoltando-se no deserto contra o Altíssimo.	17 Mesmo assim, continuaram a pecar contra ele, rebelando-se contra o Altíssimo no deserto.	17Todavia, ainda prosseguiram em pecar contra ele, rebelando-se contra o Altíssimo no deserto.
18 Tentaram a Deus no seu coração, pedindo alimento que lhes fosse do gosto.	18 E tentaram a Deus nos seus corações, pedindo carne para o seu apetite.	18Em seus corações eles deliberadamente colocaram Deus à prova, reclamando do maná e pedindo comida de que gostavam.	18 Provocaram a Deus no coração, pedindo comida segundo seu próprio gosto.	18 Tentaram a Deus nos seus corações, pedindo comida segundo o seu apetite.
19 Falaram contra Deus, dizendo: Pode, acaso, Deus preparar-nos mesa no deserto?	19 E falaram contra Deus, e disseram: Acaso pode Deus prepararnos uma mesa no deserto?	19Reclamaram contra Deus, resmungando: “Será que Deus é capaz de nos dar uma comida gostosa aqui no meio do deserto?	19 Também falaram isto contra Deus: Por acaso, pode Deus preparar uma mesa no deserto? Por acaso, dará carne ao seu povo?	19Falaram contra Deus, disseram: Porventura, pode Deus preparar uma mesa no deserto?
20 Com efeito, feriu ele a rocha, e dela manaram águas, transbordaram caudais. Pode ele dar-nos pão também? Ou fornecer carne para o seu povo?	20 Eis que feriu a penha, e águas correram dela: rebentaram ribeiros em abundância. Poderá também dar-nos pão, ou preparar carne para o seu povo?	20Sabemos que ele já nos deu água, fontes que brotaram em grandes quantidades das pedras; agora queremos ver se ele pode nos dar pão e carne também”.	20 É verdade que ele feriu a rocha e as águas fluíram, ribeiros jorraram a valer, mas ele poderá dar-nos alimento ou preparar carne para seu povo?	20Eis que feriu a rocha, e brotaram águas, e torrentes trasbordaram. Pode ele também dar pão? Acaso, fornecerá carne ao seu povo?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

21 Ouvindo isto, o SENHOR ficou indignado; acendeu-se fogo contra Jacó, e também se levantou o seu furor contra Israel;

22 porque não creram em Deus, nem confiaram na sua salvação.

23 Nada obstante, ordenou às alturas e abriu as portas dos céus;

24 fez chover maná sobre eles, para alimentá-los, e lhes deu cereal do céu.

25 Comeu cada qual o pão dos anjos; enviou-lhes ele comida a fartar.

26 Fez soprar no céu o vento do Oriente e pelo seu poder conduziu o vento do Sul.

27 Também fez chover sobre eles carne como poeira e voláteis como areia dos mares.

28 Fê-los cair no meio do arraial deles, ao redor de suas tendas.

29 Então, comeram e se fartaram a valer; pois lhes fez o que desejavam.

30 Porém não reprimiram o apetite. Tinham ainda na boca o alimento,

31 quando se elevou contra eles a ira de Deus, e entre os seus mais robustos semeou a morte, e prostrou os jovens de Israel.

32 Sem embargo disso, continuaram a pecar e não creram nas suas maravilhas.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

21 Portanto o Senhor os ouviu, e se indignou; e acendeu um fogo contra Jacó, e furor também subiu contra Israel;

22 Porquanto não creram em Deus, nem confiaram na sua salvação;

23 Ainda que mandara às altas nuvens, e abriu as portas dos céus,

24 E chovera sobre eles o maná para comerem, e lhes dera do trigo do céu.

25 O homem comeu o pão dos anjos; ele lhes mandou comida a fartar.

26 Fez soprar o vento do oriente nos céus, e o trouxe do sul com a sua força.

27 E choveu sobre eles carne como pó, e aves de asas como a areia do mar.

28 E as fez cair no meio do seu arraial, ao redor de suas habitações.

29 Então comeram e se fartaram bem; pois lhes cumpriu o seu desejo.

30 Não refrearam o seu apetite. Ainda lhes estava a comida na boca,

31 Quando a ira de Deus desceu sobre eles, e matou os mais robustos deles, e feriu os escolhidos de Israel.

32 Com tudo isto ainda pecaram, e não deram crédito às suas maravilhas.

NOVA BÍBLIA VIVA

21 Quando o Senhor ouviu isso, se enfureceu. Castigou os rebeldes mandando fogo do céu, e mostrou a sua ira contra Israel,

22 porque os israelitas não creram nele, nem confiaram em Deus como seu Salvador na hora da dificuldade.

23 Apesar disso, ele deu ordens às nuvens e abriu as janelas do céu,

24 fazendo chover maná sobre os israelitas! Assim, Deus deu a eles pão do céu para comer!

25 Os israelitas comeram pão dos anjos, até não aguentarem mais.

26 Com seu grande poder, Deus enviou dos céus o vento oriental e fez avançar o vento sul.

27 Fez cair carne sobre o povo como pó, bandos de aves como a areia do mar!

28 As aves caíram junto às tendas do povo, por todo o acampamento!

29 Então todos comeram à vontade toda a carne que queriam, porque Deus tinha atendido aos seus pedidos.

30 Mas antes de ficarem satisfeitos, enquanto ainda estavam comendo,

31 acendeu-se a ira de Deus; ele mandou seu castigo, e alguns dos homens mais fortes de Israel morreram, os melhores jovens de Israel.

32 Ainda assim, o povo continuou pecando, não crendo em Deus.

ALMEIDA SÉCULO 21

21 Quando o Senhor os ouviu, indignou-se e lançou fogo contra Jacó; enfureceu-se contra Israel;

22 porque não creram em Deus nem confiaram na sua salvação.

23 Contudo, ele ordenou às altas nuvens e abriu as portas dos céus;

24 fez chover maná sobre eles para que comessem e deu-lhes cereal dos céus.

25 Cada um comeu o alimento dos poderosos; mandou-lhes comida com fartura.

26 Fez soprar nos céus o vento oriental, e pelo seu poder trouxe o vento sul.

27 Também fez chover sobre eles carne como poeira e um bando de aves como a areia do mar;

28 e as fez cair no meio do acampamento em volta de suas tendas.

29 Então eles comeram e se fartaram, pois deu-lhes o que desejavam.

30 Mas não estando satisfeitos, quando a comida ainda estava na boca,

31 a ira de Deus se acendeu contra eles, e ele matou os mais fortes; sim, derrubou os jovens de Israel.

32 Mas, mesmo assim, eles pecaram, e não creram nas suas maravilhas.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

21 Portanto, Jeová, ao ouvir isso, ficou irado. Acendeu-se fogo contra Jacó, também se levantou ira contra Israel;

22 porque não creram em Deus e não confiaram na sua salvação.

23 Contudo, ordenou às nuvens lá em cima e abriu as portas do céu;

24 sobre eles fez chover maná para comer e deu-lhes do trigo do céu.

25 Comeu cada qual o pão dos poderosos; ele lhes enviou comida a fartar.

26 Fez soprar no céu o vento do Oriente e, pelo seu poder, conduziu o vento sul.

27 Sobre eles fez também chover carne como poeira e aves de asas, como areia dos mares;

28 fê-las cair no meio do arraial deles, ao redor das suas habitações.

29 Assim, eles comeram e se fartaram bem, pois ele lhes trouxe o que cobiçavam.

30 Não se apartavam da sua cobiça. Ainda a comida lhes estava na boca,

31 quando a ira de Deus se levantou contra eles, matou dos mais vigorosos deles e prostrou os mancebos de Israel.

32 Apesar de tudo isso continuaram a pecar e não creram nas suas maravilhas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
33 Por isso, ele fez que os seus dias se dissipassem num sopro e os seus anos, em súbito terror.	33 Por isso consumiu os seus dias na vaidade e os seus anos na angústia.	33Como castigo, ele encurtou a vida daquela geração e deu aos israelitas muitos sofrimentos.	33 Por isso, fez seus dias se dissiparem em um sopro, e seus anos, em repentino terror.	33Por isso, acabou com os dias deles em um sopro, e os anos, num terror repentino.
34 Quando os fazia morrer, então, o buscavam; arrependidos, procuravam a Deus.	34 Quando os matava, então o procuravam; e voltavam, e de madrugada buscavam a Deus.	34Quando Deus castigava o povo com pragas e morte, eles se aproximavam dele arrependidos.	34 Quando ele os castigava com a morte, então o procuravam; arrependiam-se, e de madrugada buscavam a Deus.	34Quando ele os fazia morrer, então, o buscavam; voltavam e, de manhã, procuravam a Deus.
35 Lembravam-se de que Deus era a sua rocha e o Deus Altíssimo, o seu redentor.	35 E se lembravam de que Deus era a sua rocha, e o Deus Altíssimo o seu Redentor.	35Lembravam-se de que Deus era a sua Rocha, de que o Deus Altíssimo era o seu Salvador.	35 Lembravam-se de que Deus era sua rocha, e o Deus Altíssimo, seu redentor.	35Lembraram-se de que Deus era a sua Rocha, e o Deus Altíssimo, o seu Redentor.
36 Lisonjeavam-no, porém de boca, e com a língua lhe mentiam.	36 Todavia lisonjeavam-no com a boca, e com a língua lhe mentiam.	36Mas essa adoração era da boca para fora procurando enganar a Deus;	36 Mas eles o adulavam com a boca, e com a língua mentiam para ele.	36Eles, porém, o lisonjeavam com a sua boca e, com a sua língua, lhe mentiam.
37 Porque o coração deles não era firme para com ele, nem foram fiéis à sua aliança.	37 Porque o seu coração não era reto para com ele, nem foram fiéis na sua aliança.	37seus corações não pertenciam completamente a Deus, e eles não cumpriam a aliança feita com o Senhor.	37 Pois seu coração não era constante para com ele, nem foram fiéis à sua aliança.	37Pois o coração deles não era constante para com ele, nem eram fiéis na sua aliança.
38 Ele, porém, que é misericordioso, perdoa a iniqüidade e não destrói; antes, muitas vezes desvia a sua ira e não dá largas a toda a sua indignação.	38 Ele, porém, que é misericordioso, perdoou a sua iniqüidade; e não os destruiu, antes muitas vezes desviou deles o seu furor, e não despertou toda a sua ira.	38No entanto, Deus foi compassivo e perdoou os pecados do povo em vez de destruí-lo. Várias vezes ele conteve a sua ira e o seu furor,	38 Mas ele, sendo compassivo, perdoou-lhes a maldade e não os destruiu; pelo contrário, muitas vezes desviou deles sua ira e não se enfureceu contra eles.	38Mas ele é cheio de compaixão, revela a iniquidade e não destrói; muitas vezes, desvia a sua ira e não dá largas a todo o seu furor.
39 Lembra-se de que eles são carne, vento que passa e já não volta.	39 Porque se lembrou de que eram de carne, vento que passa e não volta.	39pois lembrava que eram homens, meros homens mortais, cuja vida some num instante como a brisa passageira que não retorna.	39 Porque se lembrou de que eram frágeis, como um vento que passa e não volta.	39 Lembrava-se de que eles eram carne, um vento que passa e não volta mais.
40 Quantas vezes se rebelaram contra ele no deserto e na solidão o provocaram!	40 Quantas vezes o provocaram no deserto, e o entristeceram na solidão!	40Quantas e quantas vezes eles se revoltaram contra Deus no deserto, abusando da sua paciência naquela terra seca e vazia!	40 Quantas vezes se rebelaram contra ele no deserto e o ofenderam no lugar ermo!	40Quantas vezes se rebelaram contra ele no deserto e o agravaram no ermo!
41 Tornaram a tentar a Deus, agravaram o Santo de Israel.	41 Voltaram atrás, e tentaram a Deus, e limitaram o Santo de Israel.	41Repetidas vezes eles puseram Deus à prova e impediram que o Santo de Israel mostrasse toda a sua grandeza.	41 Voltaram atrás e tentaram a Deus; provocaram o Santo de Israel.	41Eles voltaram, e tentaram a Deus, e provocaram o Santo de Israel.
42 Não se lembraram do poder dele, nem do dia em que os resgatou do adversário;	42 Não se lembraram da sua mão, nem do dia em que os livrou do adversário;	42Eles se esqueciam do grande poder de Deus, da forma como livrou o seu povo do inimigo opressor.	42 Não se lembraram do seu poder, nem do dia em que os resgatou do adversário,	42 Não se lembraram do poder dele, nem do dia em que os remiu do adversário;
43 de como no Egito operou ele os seus sinais e os seus prodígios, no campo de Zoã;	43 Como operou os seus sinais no Egito, e as suas maravilhas no campo de Zoã;	43Esqueceram-se dos milagres que ele fez no Egito, das grandes maravilhas realizadas na região de Zoã.	43 nem de como realizou seus sinais no Egito, e suas maravilhas no campo de Zoã,	43de como fez no Egito os seus sinais e os seus prodígios, no campo de Zoã,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
44 e converteu em sangue os rios deles, para que das suas correntes não bebessem.	44 E converteu os seus rios em sangue, e as suas correntes, para que não pudessem beber.	44Quando transformou em sangue as águas dos rios do Egito, não havendo água para os egípcios beberem;	44 convertendo em sangue os rios, para que não pudessem beber das suas correntes.	44 convertendo em sangue os rios deles e as suas correntes, para que delas não bebessem.
45 Enviou contra eles enxames de moscas que os devorassem e rãs que os destruíssem.	45 Enviou entre eles enxames de moscas que os consumiram, e rãs que os destruíram.	45e enviou enxames de moscas que os devoravam, e rãs que invadiram todo o país e causaram grande destruição;	45 Também lhes mandou enxames de moscas que os consumiram, e rãs que os destruíram.	45Enviou-lhes enxames de moscas, que os devoraram, e rãs, que os destruíram.
46 Entregou às larvas as suas colheitas e aos gafanhotos, o fruto do seu trabalho.	46 Deu também ao pulgão a sua novidade, e o seu trabalho aos gafanhotos.	46quando entregou as colheitas às lagartas e o fruto do seu trabalho aos gafanhotos,	46 Entregou suas colheitas às larvas, e o fruto do seu trabalho, aos gafanhotos.	46Entregou às lagartas as novidades deles e aos gafanhotos, os frutos do seu trabalho.
47 Com chuvas de pedra lhes destruiu as vinhas e os seus sicômoros, com geada.	47 Destruiu as suas vinhas com saraiva, e os seus sicômoros com pedrisco.	47e destruiu as plantações de uvas pela chuva de pedras e suas figueiras com geadas;	47 Destruiu suas vinhas com granizo, e seus sicômoros, com geadas.	47Destruiu com saraiva as vinhas deles e os seus sicômoros, com chuva de pedra.
48 Entregou à saraiva o gado deles e aos raios, os seus rebanhos.	48 Também entregou o seu gado à saraiva, e os seus rebanhos aos coriscos.	48durante as tempestades, as pedras e os raios mataram muitos animais dos rebanhos egípcios.	48 Também entregou seu gado ao granizo, e seus rebanhos, aos raios.	48Entregou à saraiva o gado deles e aos raios, os seus rebanhos.
49 Lançou contra eles o furor da sua ira: cólera, indignação e calamidade, legião de anjos portadores de males.	49 Lançou sobre eles o ardor da sua ira, furor, indignação, e angústia, mandando maus anjos contra eles.	49Deus lançou contra os egípcios todo o furor da sua ira, com o seu castigo, violência e grandes desgraças, com muitos anjos destruidores.	49 Lançou contra eles o furor da sua ira, a fúria, a indignação e a angústia, como uma legião de anjos destruidores.	49Sobre eles lançou o furor da sua ira, cólera, indignação e calamidade — tropel de anjos importadores de males.
50 Deu livre curso à sua ira; não poupou da morte a alma deles, mas entregou-lhes a vida à pestilência.	50 Preparou caminho à sua ira; não poupou as suas almas da morte, mas entregou à pestilência as suas vidas.	50Não parou com a sua ira, não evitou a morte dos egípcios e mandou pragas e pestes contra aquela terra.	50Deu livre curso à sua ira; não os poupou da morte, mas entregou a vida deles à praga.	50Deu livre curso à sua ira; não poupou da morte a alma deles, mas a sua vida a entregou à pestilência.
51 Feriu todos os primogênitos no Egito, as primícias da virilidade nas tendas de Cam.	51 E feriu a todo primogênito no Egito, primícias da sua força nas tendas de Cão.	51Finalmente, matou o filho mais velho de todas as famílias do Egito, que eram a força e a alegria dos lares egípcios.	51 Feriu todos os primogênitos no Egito, as primícias da sua força nas tendas de Cam.	51 Feriu todos os primogênitos no Egito, primícias da força deles nas tendas de Cam.
52 Fez sair o seu povo como ovelhas e o guiou pelo deserto, como um rebanho.	52 Mas fez com que o seu povo saísse como ovelhas, e os guiou pelo deserto como um rebanho.	52Levou seu povo para fora do Egito, como um pastor guiando suas ovelhas; conduziu Israel através do deserto.	52 Mas tirou seu povo como ovelhas e como um rebanho o conduziu pelo deserto.	52Mas ele fez partir o seu povo como ovelhas e guiou-os no deserto como um rebanho.
53 Dirigiu-o com segurança, e não temeram, ao passo que o mar submergiu os seus inimigos.	53 E os guiou com segurança, que não temeram; mas o mar cobriu os seus inimigos.	53Guiou o povo em paz e segurança e assim Israel não teve medo; seus inimigos, porém, foram afogados no mar.	53 Guiou-os com segurança, de modo que não temeram; mas seus inimigos afundaram no mar.	53Conduziu-os em segurança, de modo que não tiveram medo; mas aos seus inimigos, o mar os submergiu.
54 Levou-os até à sua terra santa, até ao monte que a sua destra adquiriu.	54 E os trouxe até ao termo do seu santuário, até este monte que a sua destra adquiriu.	54Deus levou o povo até a fronteira da sua terra santa, para as montanhas que ele criou com seu poder.	54 Sim, conduziu-os até a fronteira da sua terra santa, até o monte que sua mão direita conquistou.	54 Levou-os à sua santa fronteira, a região montanhosa que a sua destra adquirira.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
55 Da presença deles expulsou as nações, cuja região repartiu com eles por herança; e nas suas tendas fez habitar as tribos de Israel.	55 E expulsou os gentios de diante deles, e lhes dividiu uma herança por linha, e fez habitar em suas tendas as tribos de Israel.	55De lá expulsou outras nações, bem diante dos olhos deles. Distribuiu a cada tribo as terras por herança e deixou que os israelitas habitassem em suas tendas.	55 Expulsou as nações da presença deles, dividindo suas terras por herança e fazendo as tribos de Israel habitar em suas tendas.	55 Expulsou as nações de diante deles e fez que elas lhes caíssem em herança e que as tribos de Israel habitassem nas tendas delas.
56 Ainda assim, tentaram o Deus Altíssimo, e a ele resistiram, e não lhe guardaram os testemunhos.	56 Contudo tentaram e provocaram o Deus Altíssimo, e não guardaram os seus testemunhos.	56Mas apesar de todas essas bênçãos, continuaram a ser rebeldes e desobedientes a Deus; abusaram da paciência do Altíssimo, deixando de cumprir a sua vontade.	56 Contudo, eles tentaram e provocaram o Deus Altíssimo e não guardaram seus testemunhos.	56Contudo, tentaram, e resistiram ao Deus Altíssimo, e não guardaram os seus testemunhos.
57 Tornaram atrás e se portaram aleivosamente como seus pais; desviaram-se como um arco enganoso.	57 Mas retiraram-se para trás, e portaram-se infielmente como seus pais; viraram-se como um arco enganoso.	57Cometeram os mesmos pecados da geração anterior; desviaram-se do caminho certo como um arco defeituoso, cujas flechas nunca acertam o alvo.	57 Mas se rebelaram e agiram com infidelidade para com seus pais; desviaram-se como um arco traiçoeiro.	57Mas voltaram para trás, e se houveram traiçoeiramente como seus pais, e desviaram-se como um arco enganoso.
58 Pois o provocaram com os seus altos e o incitaram a zelos com as suas imagens de escultura.	58 Pois o provocaram à ira com os seus altos, e moveram o seu zelo com as suas imagens de escultura.	58Eles o provocaram, construindo altares pagãos e adorando imagens de falsos deuses, no alto dos morros.	58 Pois o provocaram à ira com seus altares e lhe incitaram ciúmes com seus ídolos.	58Pois o provocaram à ira com os seus altos e o incitaram a zelos com as suas imagens de escultura.
59 Deus ouviu isso, e se indignou, e sobremodo se aborreceu de Israel.	59 Deus ouviu isto e se indignou; e aborreceu a Israel sobremodo.	59Sabendo-o Deus, enfureceu-se com o povo de Israel; cansado de tanta desobediência, rejeitou seu povo completamente.	59 Quando ouviu isso, Deus se indignou e rejeitou totalmente Israel.	59Quando Deus ouviu isso, ficou indignado e sobremaneira abominou a Israel;
60 Por isso, abandonou o tabernáculo de Siló, a tenda de sua morada entre os homens,	60 Por isso desamparou o tabernáculo em Siló, a tenda que estabeleceu entre os homens.	60Por isso, abandonou o Tabernáculo de Siló, o lugar que era a sua casa entre os homens,	60 Então, ele abandonou o tabernáculo em Siló, a tenda da sua morada entre os homens,	60de sorte que abandonou o tabernáculo de Siló, a tenda que estabeleceu entre os homens,
61 e passou a arca da sua força ao cativeiro, e a sua glória, à mão do adversário.	61 E deu a sua força ao cativeiro, e a sua glória à mão do inimigo.	61e deixou que a arca da aliança, o símbolo da glória e poder de Deus, fosse conquistada pelos inimigos de Israel.	61 entregando seu poder ao cativeiro e sua glória na mão do inimigo.	61dando ao cativeiro a sua força e às mãos do adversário, a sua glória.
62 Entregou o seu povo à espada e se encolerizou contra a sua própria herança.	62 E entregou o seu povo à espada, e se enfureceu contra a sua herança.	62Deixou os israelitas morrerem à espada, porque enfureceu-se com o seu povo escolhido.	62 Entregou seu povo à espada e se enfureceu contra sua herança.	62 Entregou à espada o seu povo e rompeu em cólera contra a sua herança.
63 O fogo devorou os jovens deles, e as suas donzelas não tiveram canto nupcial.	63 O fogo consumiu os seus jovens, e as suas moças não foram dadas em casamento.	63Os jovens israelitas morreram queimados, e as moças não tiveram canções de núpcias.	63 Destruiu seus jovens pelo fogo e suas moças não tiveram cântico nupcial.	63Aos mancebos deles, devorou-os o fogo, e as suas donzelas não foram festejadas com canto nupcial.
64 Os seus sacerdotes caíram à espada, e as suas viúvas não fizeram lamentações.	64 Os seus sacerdotes caíram à espada, e as suas viúvas não fizeram lamentação.	64Os sacerdotes foram mortos à espada, e as viúvas nem podiam chorar.	64 Seus sacerdotes caíram à espada, e suas viúvas não fizeram luto.	64Os seus sacerdotes caíram à espada, e as suas viúvas não fizeram pranto.

65 Então, o SENHOR despertou como de um sono, como um valente que grita excitado pelo vinho;

66 fez recuar a golpes os seus adversários e lhes cominou perpétuo desprezo.

67 Além disso, rejeitou a tenda de José e não elegeu a tribo de Efraim.
68 Escolheu, antes, a tribo de Judá, o monte Sião, que ele amava.

69 E construiu o seu santuário durável como os céus e firme como a terra que fundou para sempre.

70 Também escolheu a Davi, seu servo, e o tomou dos redis das ovelhas;

71 tirou-o do cuidado das ovelhas e suas crias, para ser o pastor de Jacó, seu povo, e de Israel, sua herança.

72 E ele os apascentou consoante a integridade do seu coração e os dirigiu com mãos precavidas.

Salmo 79

O povo pede castigo contra os inimigos

Salmo de Asafe

1 Ó Deus, as nações invadiram a tua herança, profanaram o teu santo templo, reduziram Jerusalém a um montão de ruínas.

2 Deram os cadáveres dos teus servos por cibo às aves dos céus e a carne dos teus santos, às feras da terra.

65 Então o Senhor despertou, como quem acaba de dormir, como um valente que se alegra com o vinho.

66 E feriu os seus adversários por detrás, e pô-los em perpétuo desprezo.

67 Além disto, recusou o tabernáculo de José, e não elegeu a tribo de Efraim.
68 Antes elegeu a tribo de Judá; o monte Sião, que ele amava.

69 E edificou o seu santuário como altos palácios, como a terra, que fundou para sempre.

70 Também elegeu a Davi seu servo, e o tirou dos apriscos das ovelhas;

71 E o tirou do cuidado das que se acharam prenhes; para apascentar a Jacó, seu povo, e a Israel, sua herança.

72 Assim os apascentou, segundo a integridade do seu coração, e os guiou pela perícia de suas mãos.

Salmo 79

1 Ó Deus, os gentios vieram à tua herança; contaminaram o teu santo templo; reduziram Jerusalém a montões de pedras.

2 Deram os corpos mortos dos teus servos por comida às aves dos céus, e a carne dos teus santos às feras da terra.

65Então o Senhor se levantou, como de um sono, como um guerreiro valente despertado do domínio do vinho.
66Com golpes poderosos obrigou os inimigos a recuar, envergonhando-os para sempre.
67Ele rejeitou a tribo de José, não escolheu a tribo de Efraim.
68Em seu lugar, escolheu a tribo de Judá e o monte Sião, o qual amou.

69Ali ele construiu o seu templo, alto e firme como a terra, eterno como os céus.

70Escolheu o seu servo Davi, que antes era pastor de ovelhas.

71Tirou-o do pastoreio das ovelhas para ser o pastor de Jacó, o seu povo, de Israel, sua herança.

72Davi guiou o povo com um coração sincero e atos de sabedoria.

Salmo 79

Salmo da família de Asafe.

1Ó Deus, a sua terra santa foi invadida por povos que não o conhecem. Eles mancharam a santidade do seu templo e reduziram Jerusalém a um montão de ruínas.
2Mataram muitos israelitas, seus servos, e deixaram os corpos dos seus fiéis espalhados pelo chão, para servirem de comida às aves e animais selvagens.

65 Então, o Senhor despertou como de um sono, como um guerreiro motivado pelo vinho.

66 E fez retroceder a golpes seus adversários; e entregou-os ao desprezo perpétuo.

67 Além disso, rejeitou a tenda de José e não escolheu a tribo de Efraim;
68 mas escolheu a tribo de Judá, o monte Sião, que ele amava.

69 Edificou seu santuário como os lugares elevados, como a terra que estabeleceu para sempre.

70 Também escolheu Davi, seu servo, e o tirou do cuidado das ovelhas;

71 ele o trouxe da lida com as ovelhas e suas crias para apascentar Jacó, seu povo, e Israel, sua herança.

72 Ele os apascentou, segundo a integridade do seu coração, e os guiou com mãos hábeis.

Salmo 79

Súplica por Jerusalém assolada

Salmo de Asafe

1 Ó Deus, as nações invadiram tua herança; profanaram teu santo templo; deixaram Jerusalém em ruínas.

2 Entregaram os cadáveres dos teus servos como alimento às aves dos céus, e a carne dos teus santos, aos animais da terra.

65Então, o Senhor despertou, como quem acaba de dormir, como um valente que brada, excitado pelo vinho.

66 Fez recuar a golpes os seus adversários, infligiu-lhes eterna ignomínia.

67Demais, rejeitou a tenda de José e não escolheu a tribo de Efraim;
68mas elegeu a tribo de Judá, o monte Sião que ele amou.

69 Edificou o seu santuário como os lugares elevados, como a terra que para sempre fundou.

70 Escolheu a Davi, seu servo, e o tirou dos currais das ovelhas.

71 Tirou-o de andar atrás de ovelhas e suas crias, para apascentar a Jacó, seu povo, e a Israel, sua herança.
72Assim, ele os apascentou segundo a integridade do seu coração e os guiou com a perícia das suas mãos.

Salmo 79

A assolação de Jerusalém e a súplica de socorro

Salmo de Asafe

1Ó Deus, as nações entraram na tua herança; profanaram o teu santo templo, reduziram Jerusalém a ruínas.

2Deram os cadáveres dos teus servos para servirem de pasto às aves do céu, a carne dos teus santos, aos animais da terra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Derramaram como água o sangue deles ao redor de Jerusalém, e não houve quem lhes desse sepultura.	3 Derramaram o sangue deles como a água ao redor de Jerusalém, e não houve quem os enterrasse.	3O sangue deles foi derramado como água ao redor de Jerusalém, e não houve ninguém que enterrasse os mortos.	3 Derramaram o sangue deles como água ao redor de Jerusalém, e não houve quem os sepultasse.	3Derramaram como água o sangue deles em redor de Jerusalém, e não havia quem lhes desse sepultura.
4 Tornamo-nos o opróbrio dos nossos vizinhos, o escárnio e a zombaria dos que nos rodeiam.	4 Somos feitos opróbrio para nossos vizinhos, escárnio e zombaria para os que estão à roda de nós.	4Somos motivo de riso e zombaria para as nações mais próximas.	4 Somos alvo de desprezo dos nossos vizinhos, objeto de chacota e de zombaria dos que estão ao nosso redor.	4Somos feitos o opróbrio dos nossos vizinhos, o escárnio e a zombaria dos que nos rodeiam.
5 Até quando, SENHOR? Será para sempre a tua ira? Arderá como fogo o teu zelo?	5 Até quando, Senhor? Acaso te indignarás para sempre? Arderá o teu zelo como fogo?	5Ó Senhor, até quando? Será que vai ficar irado conosco para sempre? Até quando o seu zelo por nós arderá como fogo?	5 Até quando, Senhor? Ficarás irado para sempre? Arderá teu ciúme como fogo?	5 Até quando, Jeová, estarás tu sempre irado? Arderá o teu zelo como fogo?
6 Derrama o teu furor sobre as nações que te não conhecem e sobre os reinos que não invocam o teu nome.	6 Derrama o teu furor sobre os gentios que não te conhecem, e sobre os reinos que não invocam o teu nome.	6Lance a sua ira contra as nações que não o conhecem, contra os reinos que não o adoram como Deus!	6 Derrama teu furor sobre as nações que não te conhecem e sobre os reinos que não invocam teu nome;	6 Derrama o teu furor sobre as nações que não te conhecem e sobre os reinos que não invocam o teu nome.
7 Porque eles devoraram a Jacó e lhe assolaram as moradas.	7 Porque devoraram a Jacó, e assolaram as suas moradas.	7Porque eles devoraram Jacó, casa por casa, deixando em ruínas a sua terra.	7porque eles devoraram Jacó e assolaram sua morada.	7Porque eles devoraram a Jacó e devastaram a sua habitação.
8 Não recordes contra nós as iniqüidades de nossos pais; apressem-se ao nosso encontro as tuas misericórdias, pois estamos sobremodo abatidos.	8 Não te lembres das nossas iniqüidades passadas; venham ao nosso encontro depressa as tuas misericórdias, pois já estamos muito abatidos.	8Não nos castigue por causa dos pecados dos nossos antepassados. Venha depressa socorrer-nos com a sua misericórdia, pois estamos muito fracos e desanimados!	8 Não cobres de nós os pecados de nossos ancestrais; que a tua compaixão venha depressa ao nosso encontro, pois estamos muito abatidos.	8 Não te lembres contra nós das iniquidades de nossos pais; depressa nos venham ao encontro as tuas ternas misericórdias, pois estamos muito abatidos.
9 Assiste-nos, ó Deus e Salvador nosso, pela glória do teu nome; livra-nos e perdoa-nos os pecados, por amor do teu nome.	9 Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação, pela glória do teu nome; e livra-nos, e perdoa os nossos pecados por amor do teu nome.	9Ajude-nos ó Deus, nosso Salvador, para a glória do seu nome; salve-nos e perdoe os nossos pecados, por amor do seu nome.	9 Ó Deus da nossa salvação, ajuda-nos pela glória do teu nome; livra-nos e perdoa nossos pecados, por amor do teu nome.	9 Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação, pela glória do teu nome; livra-nos e revela os nossos pecados por amor do teu nome.
10 Por que diriam as nações: Onde está o seu Deus? Seja, à nossa vista, manifesta entre as nações a vingança do sangue que dos teus servos é derramado.	10 Porque diriam os gentios: Onde está o seu Deus? Seja ele conhecido entre os gentios, à nossa vista, pela vingança do sangue dos teus servos, que foi derramado.	10Faça isso, para que as nações não perguntem: “Onde está o seu Deus?” Vingue pessoalmente o sangue dos seus servos e permita que vejamos a sua vingança.	10 Por que diriam as nações: Onde está o Deus deles? Perante nossa vista, mostra às nações a vingança do sangue derramado dos teus servos.	10 Porque diriam as nações: Onde está o seu Deus? Seja, à nossa vista, manifesta entre as nações a vingança do sangue que dos teus servos é derramado.
11 Chegue à tua presença o gemido do cativo; consoante a grandeza do teu poder, preserva os sentenciados à morte.	11 Venha perante a tua face o gemido dos presos; segundo a grandeza do teu braço preserva aqueles que estão sentenciados à morte.	11Ouça os gemidos e lamentos dos israelitas prisioneiros; pelo seu grande poder, salve os que são condenados à morte.	11 Chegue à tua presença o gemido dos presos; segundo a grandeza do teu braço, preserva os condenados à morte.	11Chegue à tua presença o suspiro do cativo; conforme a grandeza do teu poder preserva os que estão destinados à morte.

12 Retribui, SENHOR, aos nossos vizinhos, sete vezes tanto, o opróbrio com que te vituperaram.
13 Quanto a nós, teu povo e ovelhas do teu pasto, para sempre te daremos graças; de geração em geração proclamaremos os teus louvores.

Salmo 80

Pedindo restaurações

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lírios". Testemunho de Asafe. Salmo

1 Dá ouvidos, ó pastor de Israel, tu que conduzes a José como um rebanho; tu que estás entronizado acima dos querubins, mostra o teu esplendor.

2 Perante Efraim, Benjamim e Manassés, desperta o teu poder e vem salvar-nos.

3 Restaura-nos, ó Deus; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

4 Ó SENHOR, Deus dos Exércitos, até quando estarás indignado contra a oração do teu povo?

5 Dás-lhe a comer pão de lágrimas e a beber copioso pranto.

6 Constituis-nos em contendas para os nossos vizinhos, e os nossos inimigos zombam de nós a valer.

7 Restaura-nos, ó Deus dos Exércitos; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

12 E torna aos nossos vizinhos, no seu regaço, sete vezes tanto da sua injúria com a qual te injuriaram, Senhor.
13 Assim nós, teu povo e ovelhas de teu pasto, te louvaremos eternamente; de geração em geração cantaremos os teus louvores.

Salmo 80

1 Tu, que és pastor de Israel, dá ouvidos; tu, que guias a José como a um rebanho; tu, que te assentas entre os querubins, resplandece.

2 Perante Efraim, Benjamim e Manassés, desperta o teu poder, e vem salvar-nos.

3 Faze-nos voltar, ó Deus, e faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

4 Ó Senhor Deus dos Exércitos, até quando te indignarás contra a oração do teu povo?

5 Tu os sustentas com pão de lágrimas, e lhes dás a beber lágrimas com abundância.

6 Tu nos pões em contendas com os nossos vizinhos, e os nossos inimigos zombam de nós entre si.
7 Faze-nos voltar, ó Deus dos Exércitos, e faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

12Ó Senhor, castigue sete vezes mais as nações vizinhas pelos insultos contra o Senhor.
13Então nós, o seu povo, as ovelhas do seu rebanho, para sempre daremos graças ao Senhor; e cantaremos hinos de louvor, através das gerações.

Salmo 80

Para o mestre de música. Conforme a melodia Os lírios da aliança. Salmo da família de Asafe.

1Ouça-nos ó Pastor de Israel, que conduz José como um rebanho; ó Deus, cujo trono fica acima dos querubins, mostre ao mundo a sua glória.

2Mostre a Efraim, Benjamim e Manassés o seu poder. Desperte o seu poder e venha nos salvar!
3Faça-nos voltar, ó Deus! Ilumine nossa vida com a luz do seu rosto, para que sejamos salvos.

4Ó Senhor, Deus dos Exércitos, até quando arderá a sua ira e o Senhor deixará de ouvir as orações do seu povo?

5O Senhor o alimenta com pão de lágrimas e o faz beber copos de lágrimas.

6O Senhor nos transformou em alvo de disputa entre as nações vizinhas, e os nossos inimigos zombam de nós.
7Ó Deus dos Exércitos, faça-nos voltar! Ilumine nossa vida com a luz do seu rosto para que sejamos salvos.

12 Senhor, retribui aos nossos vizinhos sete vezes a ofensa que fizeram a ti.

13 Assim nós, teu povo, ovelhas de teu pasto, te louvaremos eternamente; proclamaremos teus louvores através das gerações.

Salmo 80

Súplica por livramento das calamidades

Ao regente do coro: segundo "Shoshanim Edut" — Salmo de Asafe

1 Ó pastor de Israel, dá ouvidos; tu, que guias José como um rebanho, que estás entronizado sobre os querubins, mostra teu esplendor.

2 Diante de Efraim, Benjamim e Manassés, desperta teu poder e vem salvar-nos.

3 Ó Deus, restaura-nos; faze resplandecer teu rosto, para que sejamos salvos.

4 Ó Senhor, Deus dos Exércitos, até quando te indignarás contra a oração do teu povo?
5 Tu os alimentaste com pão de lágrimas e, para beber, deste-lhes lágrimas à vontade.
6 Tu nos fazes objeto de chacota entre nossos vizinhos; e nossos inimigos zombam de nós no meio deles.
7 Ó Deus dos Exércitos, restaura-nos; faze resplandecer teu rosto, para que sejamos salvos.

12Aos nossos vizinhos, torna-lhes no seio sete vezes tanto o opróbrio com que, Senhor, te hão vituperado a ti.
13Assim, nós, teu povo e ovelhas do teu pasto, te daremos graças para sempre; publicaremos o teu louvor a todas as gerações.

Salmo 80

O profeta suplica a Deus que livre o seu povo das suas calamidades

Ao cantor-mor. Adaptado a sosanim edute. Salmo de Asafe

1Escuta, ó pastor de Israel; tu que conduzes a José como a um rebanho, que estás entronizado sobre os querubins, resplandece.

2Diante de Efraim, de Benjamim e de Manassés, desperta o teu poder e vem salvar-nos.

3 Converte-nos, ó Deus; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

4 Jeová, Deus dos Exércitos, até quando te mostrarás indignado contra a oração do teu povo?
5Tu os fizeste comer pão de lágrimas e lhes deste a beber lágrimas em abundância.
6Fazes-nos servir de contendas aos nossos vizinhos, e os nossos inimigos riem-se à vontade.

7Converte-nos, Deus dos Exércitos; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 Trouxeste uma videira do Egito, expulsaste as nações e a plantaste.	8 Trouxeste uma vinha do Egito; lançaste fora os gentios, e a plantaste.	8Israel era uma pequena videira quando nos trouxe do Egito; expulsou as nações pagãs que viviam nesta terra e plantou aqui o nosso povo.	8 Trouxeste uma videira do Egito; expulsaste as nações e a plantaste.	8Trouxeste do Egito uma videira; expeliste as nações e a plantaste.
9 Dispuseste-lhe o terreno, ela deitou profundas raízes e encheu a terra.	9 Preparaste-lhe lugar, e fizeste com que ela deitasse raízes, e encheu a terra.	9O Senhor preparou a terra, a videira lançou raízes profundas e se espalhou por toda a terra.	9 Tu lhe preparaste lugar; ela lançou profundas raízes e encheu a terra.	9 Dispuseste o terreno diante dela; ela deitou profundas raízes e encheu a terra.
10 Com a sombra dela os montes se cobriram, e, com os seus sarmentos, os cedros de Deus.	10 Os montes foram cobertos da sua sombra, e os seus ramos se fizeram como os formosos cedros.	10Os montes foram cobertos pela sua sombra, e os mais altos cedros pelos seus ramos.	10Os montes cobriram-se com sua sombra, e os cedros de Deus, com seus galhos.	10Cobriram-se os montes com a sombra dela, e, com os seus sarmentos, os cedros de Deus.
11 Estendeu ela a sua ramagem até ao mar e os seus rebentos, até ao rio.	11 Ela estendeu a sua ramagem até ao mar, e os seus ramos até ao rio.	11Seus ramos se estenderam até o mar, e os seus brotos até o rio.	11 Ela estendeu sua folhagem até o mar e seus brotos até o rio.	11Ela estendeu os seus ramos até o mar e os seus rebentos, até o rio.
12 Por que lhe derribaste as cercas, de sorte que a vindimam todos os que passam pelo caminho?	12 Por que quebraste então os seus valados, de modo que todos os que passam por ela a vindimam?	12Mas agora, por que o Senhor deixou os nossos muros serem derrubados e as nossas uvas serem arrancadas por todos que passam pela terra?	12 Por que derrubaste suas cercas, para que todos os que passem pelo caminho colham suas uvas?	12Por que lhe derrubaste as cercas, de sorte que a vindimam todos os que passam pelo caminho?
13 O javali da selva a devasta, e nela se repastam os animais que pululam no campo.	13 O javali da selva a devasta, e as feras do campo a devoram.	13Os porcos selvagens da floresta arrancam as nossas raízes, e os animais do campo se alimentam de nossas uvas.	13 O javali da floresta a devasta, e os animais selvagens alimentam-se dela.	13O javali da selva a devasta, e os animais do campo dela se nutrem.
14 Ó Deus dos Exércitos, volta-te, nós te rogamos, olha do céu, e vê, e visita esta vinha;	14 Oh! Deus dos Exércitos, volta-te, nós te rogamos, atende dos céus, e vê, e visita esta vide;	14Ó Deus dos Exércitos, olhe de novo para nós! Olhe dos altos céus e venha cuidar novamente da sua vinha.	14 Ó Deus dos Exércitos, volta-te, nós te rogamos; atende do céu, vê e cuida dessa videira,	14 Volta, te rogamos, ó Deus dos Exércitos; olha lá do céu, e vê, e visita esta videira;
15 protege o que a tua mão direita plantou, o sarmento que para ti fortaleceste.	15 E a videira que a tua destra plantou, e o sarmento que fortificaste para ti.	15Proteja o que o Senhor mesmo plantou com a sua mão direita, o povo de Israel, seu filho que criou para viver ao seu lado.	15 a videira que tua mão direita plantou, o ramo que fortaleceste para ti.	15 protege o que a tua mão direita plantou, o bacelo que para ti robusteceste.
16 Está queimada, está decepada. Pereçam os nossos inimigos pela repreensão do teu rosto.	16 Está queimada pelo fogo, está cortada; pereceu pela repreensão da tua face.	16A sua vinha foi queimada, os seus ramos foram cortados. Eles murcham e secam por causa da sua ira.	16 Está queimada pelo fogo, está cortada; eles perecem pela repreensão do teu rosto.	16 Está queimada de fogo, está decepada; eles perecem pelas repreensões do teu rosto.
17 Seja a tua mão sobre o povo da tua destra, sobre o filho do homem que fortaleceste para ti.	17 Seja a tua mão sobre o homem da tua destra, sobre o filho do homem, que fortificaste para ti.	17Abençoe com a sua mão direita o seu povo escolhido; abençoe e dê a sua força ao seu filho.	17 Que tua mão esteja sobre o que está ao teu lado direito, sobre o filho do homem que fortaleceste para ti.	17 Seja o teu rosto sobre o varão da tua destra, sobre o filho do homem que para ti robusteceste.
18 E assim não nos apartaremos de ti; vivifica-nos, e invocaremos o teu nome.	18 Assim nós não te viraremos as costas; guarda-nos em vida, e invocaremos o teu nome.	18Então não nos afastaremos do Senhor. Devolva-nos a vida e louvaremos o seu nome.	18 Então não nos afastaremos de ti. Vivifica-nos, e invocaremos teu nome.	18Assim, não nos apartaremos de ti; vivifica-nos, e nós invocaremos o teu nome.

19 Restaura-nos, ó SENHOR, Deus dos Exércitos, faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

Salmo 81

Exortação a louvor e obediência

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lagares". Salmo de Asafe

1 Cantai de júbilo a Deus, força nossa; celebrai o Deus de Jacó.

2 Salmodiai e fazei soar o tamboril, a suave harpa com o saltério.

3 Tocai a trombeta na Festa da Lua Nova, na lua cheia, dia da nossa festa.

4 É preceito para Israel, é prescrição do Deus de Jacó.

5 Ele o ordenou, como lei, a José, ao sair contra a terra do Egito. Ouço uma linguagem que eu não conhecera.

6 Livrei os seus ombros do peso, e suas mãos foram livres dos cestos.

7 Clamaste na angústia, e te livrei; do recôndito do trovão eu te respondi e te experimentei junto às águas de Meribá.

19 Faze-nos voltar, Senhor Deus dos Exércitos; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

Salmo 81

1 Exultai a Deus, nossa fortaleza; jubilai ao Deus de Jacó.

2 Tomai um salmo, e trazei junto o tamborim, a harpa suave e o saltério.

3 Tocai a trombeta na lua nova, no tempo apontado da nossa solenidade.

4 Porque isto era um estatuto para Israel, e uma lei do Deus de Jacó.

5 Ordenou-o em José por testemunho, quando saíra pela terra do Egito, onde ouvi uma língua que não entendia.

6 Tirei de seus ombros a carga; as suas mãos foram livres dos cestos.

7 Clamaste na angústia, e te livrei; respondi-te no lugar oculto dos trovões; provei-te nas águas de Meribá. (Selá.)

19Ó Senhor, Deus dos Exércitos, faça-nos voltar! Ilumine nossa vida com a luz do seu rosto, e assim seremos salvos.

Salmo 81

Para o mestre de música. Conforme a melodia Os lagares. Salmo da família de Asafe.

1Cantem com alegria a Deus, o Deus de Israel, pois ele é a nossa força!

2Comecem o louvor, com acompanhamento de pandeiros, harpas e liras.

3Toquem a trombeta no dia da lua nova! Participem do dia da lua cheia, dia da nossa festa.

4O Deus de Jacó mesmo decretou ao seu povo esses dias especiais de festa e alegria; na lei, ele marcou os dias certos para cada festa.

5Deus nos ordenou essas festas para lembrarmos como ele destruiu os exércitos do Egito e nos tirou da escravidão. Foi então que Deus falou ao povo numa linguagem nova, dizendo:

6"Eu tirei as cargas pesadas de seus ombros; livrei as suas mãos de carregar cestos grandes e pesados.

7Vocês me chamaram no dia do sofrimento, pedindo a minha ajuda, e eu os libertei. No alto do monte Sinai vocês ouviram a minha voz, no esconderijo dos trovões. Em Meribá, onde vocês reclamaram da falta de água, coloquei à prova sua confiança em mim.

19 Senhor, Deus dos Exércitos, restaura-nos; faze resplandecer teu rosto, para que sejamos salvos.

Salmo 81

Repreensão pela ingratidão e rebelião

Ao regente do coro: sobre Gitite — Salmo de Asafe

1 Cantai alegremente a Deus, nossa fortaleza; erguei vozes alegres ao Deus de Jacó.

2 Entoai um salmo e fazei soar o tamborim, a harpa suave e o saltério.

3 Tocai a trombeta na lua nova, na lua cheia, no dia da nossa festa.

4 Pois esse é um estatuto para Israel, uma ordenança do Deus de Jacó.

5 Ele o ordenou como lei a José, quando atacou a terra do Egito. Ouvi uma voz que não conhecia, dizendo:

6 Livrei o peso do seu ombro; suas mãos ficaram livres dos cestos.

7 Na angústia clamaste, e te livrei; eu te respondi do meio dos trovões; coloquei-te à prova junto às águas de Meribá. *[Interlúdio]*

19 Converte-nos, Jeová, Deus dos Exércitos; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

Salmo 81

A bondade de Deus e a teimosia de Israel

Ao cantor-mor. Adaptado a gitite. Salmo de Asafe

1 Cantai de júbilo a Deus, que é a nossa fortaleza. Erguei alegres vozes ao Deus de Jacó.

2Entoai um salmo e fazei soar o adufe, a suave harpa com o saltério.

3Tocai a trombeta pela lua nova, pela lua cheia, no dia da nossa festa.

4Pois este é um estatuto para Israel, uma ordenança do Deus de Jacó.

5Ele o prescreveu em José como testemunho, quando saiu contra a terra do Egito, onde ouvi uma linguagem que não conhecia.

6 Livrei o seu ombro do peso, do cesto foram retiradas as suas mãos.

7 Na angústia, clamaste, e te livrei; respondi-te no lugar secreto do trovão; provei-te junto às águas de Meribá. (Selá)

8 Ouve, povo meu, quero exortar-te. Ó Israel, se me escutasses!

9 Não haja no meio de ti deus alheio, nem te prostres ante deus estranho.

10 Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito. Abre bem a boca, e ta encherei.

11 Mas o meu povo não me quis escutar a voz, e Israel não me atendeu.
12 Assim, deixei-o andar na teimosia do seu coração; siga os seus próprios conselhos.
13 Ah! Se o meu povo me escutasse, se Israel andasse nos meus caminhos!

14 Eu, de pronto, lhe abateria o inimigo e deitaria mão contra os seus adversários.

15 Os que aborrecem ao SENHOR se lhe submeteriam, e isto duraria para sempre.

16 Eu o sustentaria com o trigo mais fino e o saciaria com o mel que escorre da rocha.

Salmo 82

Increpadas a injustiça e a parcialidade dos juízes

Salmo de Asafe

1 Deus assiste na congregação divina; no meio dos deuses, estabelece o seu julgamento.

8 Ouve-me, povo meu, e eu te atestarei: Ah, Israel, se me ouvires!

9 Não haverá entre ti deus alheio nem te prostrarás ante um deus estranho.

10 Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito; abre bem a tua boca, e ta encherei.

11 Mas o meu povo não quis ouvir a minha voz, e Israel não me quis.
12 Portanto eu os entreguei aos desejos dos seus corações, e andaram nos seus próprios conselhos.
13 Oh! se o meu povo me tivesse ouvido! se Israel andasse nos meus caminhos!
14 Em breve abateria os seus inimigos, e viraria a minha mão contra os seus adversários.

15 Os que odeiam ao Senhor ter-se-lhe-iam sujeitado, e o seu tempo seria eterno.

16 E o sustentaria com o trigo mais fino, e o fartaria com o mel saído da rocha.

Salmo 82

1 Deus está na congregação dos poderosos; julga no meio dos deuses.

8Meu povo, ouça com atenção os meus conselhos e as minhas ordens! Quem dera que vocês me escutassem, ó Israel!
9De maneira alguma vocês devem adorar outros deuses, ou ter imagens de deuses falsos em seus lares!
10Eu sou o Senhor, o seu Deus, que tirei Israel da terra do Egito. Ainda hoje sou capaz de lhes dar tudo que vocês quiserem!
11“No entanto, o meu povo não quis me dar ouvidos; Israel não quis obedecer-me.
12Por isso, vou deixar os israelitas teimosos fazerem sua própria vontade e seguirem seus caminhos errados!
13“Ah, se meu povo me ouvisse, se Israel andasse pelos meus caminhos,
14então eu destruiria rapidamente os seus inimigos! Minhas mãos cairiam depressa sobre os adversários de Israel.
15Aqueles que odeiam o Senhor se curvariam diante dele, e o castigo deles duraria para sempre.
16Eu mesmo alimentaria Israel com o melhor trigo e o mel mais puro que escorre da rocha”.

Salmo 82

Para o mestre de música. Salmo da família de Asafe.

1Deus é o grande juiz no tribunal divino. No meio dos poderosos ele é o juiz.

8 Meu povo, ouve-me e eu te advertirei; ah, Israel, se apenas me escutasses!

9 Não haja no meio de ti deus estranho, nem te prostres perante um deus estrangeiro.

10 Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito; abre bem a tua boca, e eu a encherei.

11 Mas meu povo não ouviu minha voz, e Israel não quis saber de mim.
12 Por isso, eu os entreguei à teimosia de coração, para que andassem segundo seus próprios conselhos.
13 Ah, se o meu povo me escutasse! Ah, se Israel andasse nos meus caminhos!
14 Logo eu derrotaria seus inimigos e voltaria minha mão contra seus adversários.

15 Os que odeiam o Senhor se entregariam a ele e permaneceriam assim para sempre.

16 E eu te sustentaria com o trigo mais fino e te saciaria com o mel tirado da rocha.

Salmo 82

Repreensão aos juízes injustos

Salmo de Asafe

1 Deus preside a assembleia divina; ele estabelece seu juízo no meio dos deuses.

8 Ouve, povo meu, e eu te exortarei. Ó Israel, se me escutasses!

9Não haverá em ti deus estranho, nem adorarás a deuses estrangeiros.

10Eu sou Jeová, teu Deus, que te tirei da terra do Egito. Abre bem a tua boca, e ta encherei.

11Mas o meu povo não escutou a minha voz, e Israel não me quis.
12Assim, os deixei andar segundo a obstinação dos seus corações, para que seguissem os seus próprios conselhos.
13 Oxalá que escutasse o meu povo, que Israel andasse nos meus caminhos!
14Eu em breve, abateria os seus inimigos e voltaria a minha mão contra os seus adversários.
15Os que aborrecem a Jeová se lhe submeteriam, mas a prosperidade de Israel duraria para sempre;
16Nutri-lo-ia com a melhor farinha de trigo e, com o mel que mana da rocha, eu te saciaria.

Salmo 82

O profeta repreende os juízes por causa da sua injustiça

Salmo de Asafe

1Deus assiste na congregação de Deus, no meio dos deuses, julga ele.

2 Até quando julgareis injustamente e tomareis partido pela causa dos ímpios?

3 Fazei justiça ao fraco e ao órfão, procedei retamente para com o aflito e o desamparado.

4 Socorrei o fraco e o necessitado; tirai-os das mãos dos ímpios.

5 Eles nada sabem, nem entendem; vagueiam em trevas; vacilam todos os fundamentos da terra.

6 Eu disse: sois deuses, sois todos filhos do Altíssimo.

7 Todavia, como homens, morrereis e, como qualquer dos príncipes, haveis de sucumbir.

8 Levanta-te, ó Deus, julga a terra, pois a ti compete a herança de todas as nações.

Salmo 83

Julgamento de Deus contra as nações inimigas

Cântico. Salmo de Asafe

1 Ó Deus, não te cales; não te emudeças, nem fiques inativo, ó Deus!

2 Os teus inimigos se alvoroçam, e os que te odeiam levantam a cabeça.

3 Tramam astutamente contra o teu povo e conspiram contra os teus protegidos.

2 Até quando julgareis injustamente, e aceitareis as pessoas dos ímpios? (Selá.)

3 Fazei justiça ao pobre e ao órfão; justificai o aflito e o necessitado.

4 Livrai o pobre e o necessitado; tirai-os das mãos dos ímpios.

5 Eles não conhecem, nem entendem; andam em trevas; todos os fundamentos da terra vacilam.

6 Eu disse: Vós sois deuses, e todos vós filhos do Altíssimo.

7 Todavia morrereis como homens, e caireis como qualquer dos príncipes.

8 Levanta-te, ó Deus, julga a terra, pois tu possuis todas as nações.

Salmo 83

1 Ó Deus, não estejas em silêncio; não te cales, nem te aquietes, ó Deus,

2 Porque eis que teus inimigos fazem tumulto, e os que te odeiam levantaram a cabeça.

3 Tomaram astuto conselho contra o teu povo, e consultaram contra os teus escondidos.

2“Até quando vocês vão ser injustos nos seus julgamentos, favorecendo os maus?

3Façam justiça com os pobres e os órfãos! Sejam honestos com as pessoas aflitas e oprimidas!

4Socorram os fracos e necessitados! Salvem os pobres das mãos dos homens maus.

5“Eles nada sabem! Não conhecem a lei e não entendem a vida! A sociedade humana está abalada porque vocês, as autoridades, estão perdidos na escuridão.

6Eu disse: ‘Vocês são deuses e filhos do Altíssimo’.

7Mas vocês não passam de homens, e a morte vai provar que vocês são iguais a todos os outros príncipes, pois todos devem morrer!”

8Ó Deus, levante-se e julgue a terra pois, ela pertence ao Senhor. Todas as nações estão em suas mãos.

Salmo 83

Uma canção. Salmo da família de Asafe.

1Ó Deus, não fique em silêncio! Não se cale, nem fique parado!

2Os seus inimigos se agitam; os que odeiam o Senhor se reúnem, cheios de orgulho!

3Fazem planos astutos para destruir o seu povo; preparam projetos para acabar com a sua nação escolhida.

2 Até quando julgareis injustamente e favorecereis os ímpios? *[Interlúdio]*

3 Fazei justiça ao pobre e ao órfão; procedei com retidão para com o aflito e o desamparado.

4 Livrai o pobre e o necessitado, livrai-os das mãos dos ímpios.

5 Eles nada sabem, nem entendem; vagueiam pelas trevas; todos os fundamentos da terra se abalam.

6 Eu disse: Vós sois deuses, e todos sois filhos do Altíssimo.

7 Todavia, como homens, morrereis e, como qualquer dos príncipes, caireis.

8 Ó Deus, levanta-te, julga a terra; pois a ti pertencem todas as nações.

Salmo 83

Oração pelo livramento contra as nações

Cântico; salmo de Asafe

1 Ó Deus, não guardes silêncio; não te cales nem fiques impassível, ó Deus.

2 Pois teus inimigos se alvoroçam, e os que te odeiam levantam a cabeça.

3 Com astúcia tramam contra teu povo e conspiram contra teus protegidos.

2Até quando julgareis injustamente e tereis respeito às pessoas dos perversos? (Selá)

3 Fazei justiça ao fraco e ao órfão, procedei retamente com o aflito e o desamparado.

4 Livrai o fraco e o necessitado, salvai-o da mão dos perversos.

5 Eles não sabem, nem entendem; andam vagueando às escuras; estão abalados todos os fundamentos da terra.

6Eu disse: Vós sois deuses; e todos vós, filhos do Altíssimo.

7Todavia, como homens, haveis de morrer e, como qualquer dos príncipes, haveis de sucumbir.

8 Levanta-te, ó Deus, julga a terra, pois tu herdarás todas as nações.

Salmo 83

As nações congregam-se contra Israel, e o profeta suplica a Deus que as confunda

Canção ou Salmo de Asafe

1Ó Deus, não guardes silêncio; não te cales, nem fiques quieto, ó Deus.

2Pois eis que os teus inimigos fazem tumultos, e os que te odeiam alçam a cabeça.

3Formam planos cavilosos contra o teu povo e, juntos, consultam contra os teus protegidos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 Dizem: Vinde, risquemo-los de entre as nações; e não haja mais memória do nome de Israel.	4 Disseram: Vinde, e desarraiguemo-los para que não sejam nação, nem haja mais memória do nome de Israel.	4Eles dizem: “Vamos riscar Israel do mapa; vamos apagar esse povo da memória dos homens!”	4 Dizem: Vinde, e vamos dar fim à nação, para que o nome de Israel não seja mais lembrado.	4Eles dizem: Vinde, e destruamo-los para que não constituam nação; assim, não será lembrado mais o nome de Israel.
5 Pois tramam concordemente e firmam aliança contra ti	5 Porque consultaram juntos e unânimes; eles se unem contra ti:	5Eles todos concordam quanto aos planos de guerra, e fazem um tratado de cooperação contra o Senhor,	5Pois tramam juntos e se aliam contra ti	5Pois, juntos e unânimes, se têm consultado e contra ti fazem aliança
6 as tendas de Edom e os ismaelitas, Moabe e os hagarenos,	6 As tendas de Edom, e dos ismaelitas, de Moabe, e dos agarenos,	6tanto os edomitas, os ismaelitas, os moabitas e os hagarenos,	6 as tendas de Edom e os ismaelitas, Moabe e os hagarenos,	6as tendas de Edom e os ismaelitas, Moabe e os hagarenos;
7 Gebal, Amom e Amaleque, a Filístia como os habitantes de Tiro;	7 De Gebal, e de Amom, e de Amaleque, a Filístia, com os moradores de Tiro;	7os soldados de Gebal, Amom e Amaleque, os filisteus e o exército de Tiro.	7 Gebal, Amom e Amaleque, e a Filístia com os habitantes de Tiro.	7 Gebal, Amom e Amaleque; a Filístia, com os habitantes de Tiro.
8 também a Assíria se alia com eles, e se constituem braço forte aos filhos de Ló.	8 Também a Assíria se ajuntou com eles; foram ajudar aos filhos de Ló. (Selá.)	8Além disso, a Assíria se uniu a eles com os povos descendentes de Ló, para ajudar os seus inimigos.	8 Também a Assíria tornou-se aliada deles; eles são o braço forte dos filhos de Ló. *[Interlúdio]*	8A Assíria também está aliada com eles; têm auxiliado aos filhos de Ló. (Selá)
9 Faze-lhes como fizeste a Midiã, como a Sísera, como a Jabim na ribeira de Quisom;	9 Faze-lhes como aos midianitas; como a Sísera, como a Jabim na ribeira de Quisom;	9Destrói essa gente como destruiu os midianitas, como destruiu os exércitos de Sísera e Jabim no riacho de Quisom,	9 Faze-lhes como fizeste a Midiã, a Sísera, a Jabim, à beira do rio Quisom,	9Faze-lhes como fizeste a Midiã, como a Sísera, como a Jabim, junto ao rio Quisom,
10 os quais pereceram em En-Dor; tornaram-se adubo para a terra.	10 Os quais pereceram em Endor; tornaram-se como estrume para a terra.	10como derrotou os seus inimigos em En-Dor, onde os corpos dos soldados mortos serviram de adubo para a terra.	10 os quais foram destruídos em En-Dor; tornaram-se esterco para a terra.	10os quais pereceram em En-Dor; tornaram-se como esterco para a terra.
11 Sejam os seus nobres como Orebe e como Zeebe, e os seus príncipes, como Zeba e como Zalmuna,	11 Faze aos seus nobres como a Orebe, e como a Zeebe; e a todos os seus príncipes, como a Zebá e como a Zalmuna,	11Faça aos seus generais o mesmo que fez a Orebe e Zeebe; destrua os príncipes do inimigo como fez com Zebá e Zalmuna,	11 Faze a seus nobres como a Orebe e a Zeebe, e a todos os seus príncipes, como a Zebá e a Zalmuna,	11Faze os seus nobres como a Orebe e a Zeebe e os seus príncipes, como a Zebá e a Zalmuna,
12 que disseram: Apoderemo-nos das habitações de Deus.	12 Que disseram: Tomemos para nós as casas de Deus em possessão.	12que disseram: “Vamos ficar com as terras que pertencem a Deus”.	12 que disseram: Conquistemos para nós as pastagens de Deus.	12os quais disseram: Tomemos para nós as habitações de Deus.
13 Deus meu, faze-os como folhas impelidas por um remoinho, como a palha ao léu do vento.	13 Deus meu, faze-os como um tufão, como a aresta diante do vento.	13Ó meu Deus, sopre esses inimigos para longe, como folhas levadas pelo redemoinho, como palha carregada pelo vento.	13 Meu Deus, torna-os como folhas secas levadas pelo redemoinho.	13Faze-os, Deus meu, como um turbilhão de pó, como palha impelida do vento.
14 Como o fogo devora um bosque e a chama abrasa os montes,	14 Como o fogo que queima um bosque, e como a chama que incendeia as brenhas,	14Assim como o fogo queima a floresta e as labaredas incendeiam os montes,	14 Como o fogo destrói uma floresta, e como a chama incendeia as montanhas,	14 Como o fogo que queima um bosque, e como a chama que abrasa os montes,
15 assim, persegue-os com a tua tempestade e amedronta-os com o teu vendaval.	15 Assim os persegue com a tua tempestade, e os assombra com o teu torvelinho.	15persiga os inimigos com as suas tempestades e faça com que sintam muito medo dos seus furacões.	15 persegue-os assim com tua tempestade e assombra-os com teu furacão.	15assim, persegue-os com a tua procela e amedronta-os com o teu furacão.

16 Enche-lhes o rosto de ignomínia, para que busquem o teu nome, SENHOR.

17 Sejam envergonhados e confundidos perpetuamente; perturbem-se e pereçam.

18 E reconhecerão que só tu, cujo nome é SENHOR, és o Altíssimo sobre toda a terra.

Salmo 84

Saudades do templo

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lagares". Salmo dos filhos de Corá

1 Quão amáveis são os teus tabernáculos, SENHOR dos Exércitos!

2 A minha alma suspira e desfalece pelos átrios do SENHOR; o meu coração e a minha carne exultam pelo Deus vivo!

3 O pardal encontrou casa, e a andorinha, ninho para si, onde acolha os seus filhotes; eu, os teus altares, SENHOR dos Exércitos, Rei meu e Deus meu!

4 Bem-aventurados os que habitam em tua casa; louvam-te perpetuamente.

5 Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração se encontram os caminhos aplanados,

6 o qual, passando pelo vale árido, faz dele um manancial; de bênçãos o cobre a primeira chuva.

16 Encham-se de vergonha as suas faces, para que busquem o teu nome, Senhor.

17 Confundam-se e assombrem-se perpetuamente; envergonhem-se, e pereçam,

18 Para que saibam que tu, a quem só pertence o nome de Senhor, és o Altíssimo sobre toda a terra.

Salmo 84

1 Quão amáveis são os teus tabernáculos, SENHOR dos Exércitos!

2 A minha alma está desejosa, e desfalece pelos átrios do Senhor; o meu coração e a minha carne clamam pelo Deus vivo.

3 Até o pardal encontrou casa, e a andorinha ninho para si, onde ponha seus filhos, até mesmo nos teus altares, Senhor dos Exércitos, Rei meu e Deus meu.

4 Bem-aventurados os que habitam em tua casa; louvar-te-ão continuamente. (Selá.)

5 Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração estão os caminhos aplanados.

6 Que, passando pelo vale de Baca, faz dele uma fonte; a chuva também enche os tanques.

16Derrote essa gente completamente! Deixe os seus inimigos envergonhados, até que busquem o seu nome, Senhor.

17Quando eles forem destruídos e ficarem confusos, desorientados e envergonhados,

18aprenderão que só o Senhor, o Altíssimo, domina toda a terra.

Salmo 84

Para o mestre de música. Conforme a melodia Os lagares. Salmo dos coraítas.

1Como é agradável estar no lugar da sua habitação, ó Senhor dos Exércitos!

2A minha alma suspira, sente muita saudade do templo do Senhor! Meu coração e meu corpo vibram de emoção quando me aproximo do Deus vivo!

3Os pardais e andorinhas fazem seus ninhos para proteger seus filhotes, perto dos seus altares, ó Senhor dos Exércitos, meu Rei e meu Deus!

4Como são felizes as pessoas que frequentemente estão na sua casa, louvando o seu nome sem cessar!

5Como são felizes as pessoas que fazem do Senhor a sua força e resolvem em seu coração seguir os retos caminhos de Deus!

6Elas são capazes de transformar lugares secos em fontes de água, de transformar tristezas e sofrimentos em alegrias e

16 Senhor, cobre-lhes o rosto de vergonha para que busquem teu nome.

17 Sejam envergonhados e apavorados perpetuamente, e pereçam frustrados,

18 para que saibam que só tu, cujo nome é o Senhor, és o Altíssimo sobre toda a terra.

Salmo 84

Anseio pelo santuário de Deus

Ao regente do coro: sobre Gitite — Salmo dos filhos de Corá

1 Ó Senhor dos Exércitos, como os teus tabernáculos são amáveis!

2 Minha alma suspira e desfalece pelos átrios do Senhor; meu coração e meu corpo clamam pelo Deus vivo.

3 Junto aos teus altares, até o pardal encontrou casa, e a andorinha, ninho para si, onde possa proteger seus filhotes, ó Senhor dos Exércitos, meu Rei e meu Deus.

4 Bem-aventurados os que habitam em tua casa; louvam-te continuamente. *[Interlúdio]*

5 Bem-aventurados os homens cuja força está em ti, em cujo coração se encontram os caminhos para Sião.

6 Passando pelo vale de Baca, fazem dele um manancial; a primeira chuva o cobre de bênçãos.

16 Cobre-lhes o rosto de confusão, de sorte que busquem o teu nome, ó Jeová.

17 Sejam envergonhados e conturbados para sempre, sejam confundidos e pereçam,

18para que saibam que só tu, cujo nome é Jeová, és o Altíssimo sobre toda a terra.

Salmo 84

A felicidade daquele que habita no santuário de Deus

Ao cantor-mor. Adaptado a gitite. Salmo dos filhos de Corá

1Quão amáveis são os teus tabernáculos, Ó Jeová dos Exércitos!

2A minha alma suspira e desfalece pelos átrios de Jeová; o meu coração e a minha carne clamam ao Deus vivo.

3Até o passarinho acha casa, e a andorinha, um ninho para si, onde ponha os seus filhinhos, a saber, os teus altares, Jeová dos Exércitos, Rei meu e Deus meu.

4 Felizes são os que habitam na tua casa; para sempre hão de te louvar.

5Felizes são os homens cuja força está em ti, em cujos corações há as estradas para Sião.

6Passando pelo vale de Baca, fazem dele um lugar de fontes; de bênçãos o cobre a primeira chuva.

bênçãos, em lugares cobertos de flores e frutos com as primeiras chuvas.

7 Vão indo de força em força; cada um deles aparece diante de Deus em Sião.

7 Vão indo de força em força; cada um deles em Sião aparece perante Deus.

7 Sempre que surge uma dificuldade, elas recebem a força de Deus, vão sempre ao templo em Sião para adorar o Senhor.

7 Vão sempre aumentando a força; cada um deles comparece perante Deus em Sião.

7 Aumentam de força na viagem, cada um deles aparece diante de Deus, em Sião.

8 SENHOR, Deus dos Exércitos, escuta-me a oração; presta ouvidos, ó Deus de Jacó!

8 Senhor Deus dos Exércitos, escuta a minha oração; inclina os ouvidos, ó Deus de Jacó! (Selá.)

8 Ó Senhor, Deus dos Exércitos, ouça a minha oração! Ouça, ó Deus de Jacó.

8 Senhor, Deus dos Exércitos, escuta minha oração; inclina os ouvidos, ó Deus de Jacó! *[Interlúdio]*

8 Ouve, Jeová, Deus dos Exércitos, a minha oração; inclina os teus ouvidos, ó Deus de Jacó. (Selá)

9 Olha, ó Deus, escudo nosso, e contempla o rosto do teu ungido.

9 Olha, ó Deus, escudo nosso, e contempla o rosto do teu ungido.

9 Olhe, ó Deus, que é o nosso escudo, trate com bondade o seu ungido.

9 Ó Deus, nosso escudo, olha e contempla o rosto do teu ungido.

9 Olha, ó Deus, escudo nosso, e contempla o rosto do teu ungido.

10 Pois um dia nos teus átrios vale mais que mil; prefiro estar à porta da casa do meu Deus, a permanecer nas tendas da perversidade.

10 Porque vale mais um dia nos teus átrios do que mil. Preferiria estar à porta da casa do meu Deus, a habitar nas tendas dos ímpios.

10 Mais vale passar um dia no seu templo que viver mil dias em qualquer outro lugar. Prefiro ficar humildemente à entrada da casa do meu Deus a viver nas casas dos maus.

10 Um dia nos teus átrios é melhor do que mil em outro lugar. Prefiro estar à porta da casa do meu Deus a habitar nas tendas da perversidade.

10 Pois vale mais um dia em teus átrios do que mil. Eu, antes, quisera estar no limiar da Casa do meu Deus do que morar nas tendas da perversidade.

11 Porque o SENHOR Deus é sol e escudo; o SENHOR dá graça e glória; nenhum bem sonega aos que andam retamente.

11 Porque o Senhor Deus é um sol e escudo; o Senhor dará graça e glória; não retirará bem algum aos que andam na retidão.

11 Pois o Senhor Deus é o nosso sol e o nosso escudo. Ele nos dá a sua graça e a sua honra, e nunca deixa faltar coisa alguma aos que andam nos seus retos caminhos.

11 Porque o Senhor Deus é sol e escudo; o Senhor dará graça e glória; não negará bem algum aos que andam com retidão.

11 Porquanto Deus Jeová é sol e escudo. Jeová dará graça e glória; jamais negará bem algum aos que andam retamente.

12 Ó SENHOR dos Exércitos, feliz o homem que em ti confia.

12 Senhor dos Exércitos, bem-aventurado o homem que em ti põe a sua confiança.

12 Ó Senhor dos Exércitos, como são felizes aqueles que confiam no Senhor!

12 Ó Senhor dos Exércitos, bem-aventurado o homem que confia em ti.

12 Ó Jeová dos Exércitos, feliz é o homem que em ti confia.

Salmo 85

Pede-se o perdão de Deus

Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Corá

Salmo 85

Salmo 85

Para o mestre de música. Salmo dos coraítas.

Salmo 85

O povo de Deus clama por livramento

Ao regente do coro: Salmo dos filhos de Corá

Salmo 85

Oração para que Deus tenha misericórdia da nação

Ao cantor-mor. Salmo dos filhos de Coré

1 Favoreceste, SENHOR, a tua terra; restauraste a prosperidade de Jacó.

1 Abençoaste, SENHOR, a tua terra; fizeste voltar o cativeiro de Jacó.

1 O Senhor tem dado grandes bênçãos a esta terra! Devolveu a Jacó a riqueza e a paz.

1 Senhor, favoreceste tua terra; restauraste os cativos de Jacó.

1 Mostraste favor, Jeová, à tua terra; restauraste a prosperidade de Jacó.

2 Perdoaste a iniqüidade de teu povo, encobriste os seus pecados todos.

2 Perdoaste a iniqüidade do teu povo; cobriste todos os seus pecados. (Selá.)

2 Perdoou a culpa do seu povo e cobriu todos os seus pecados,

2 Perdoaste a maldade do teu povo; cobriste todos os seus pecados. *[Interlúdio]*

2 Perdoaste a iniquidade do teu povo, encobriste todo o seu pecado. (Selá)

3 A tua indignação, reprimiste-a toda, do furor da tua ira te desviaste.

3 Fizeste cessar toda a tua indignação; desviaste-te do ardor da tua ira.

3 e assim a sua ira se afastou de nós e se apagou o fogo do seu furor.

3 Retraíste toda a tua fúria; refreaste o furor da tua ira.

3 Retraíste toda a tua cólera, do furor da tua ira te desviaste.

4 Restabelece-nos, ó Deus da nossa salvação, e retira de sobre nós a tua ira.

5 Estarás para sempre irado contra nós? Prolongarás a tua ira por todas as gerações?

6 Porventura, não tornarás a vivificar-nos, para que em ti se regozije o teu povo?

7 Mostra-nos, SENHOR, a tua misericórdia e concede-nos a tua salvação.

8 Escutarei o que Deus, o SENHOR, disser, pois falará de paz ao seu povo e aos seus santos; e que jamais caiam em insensatez.

9 Próxima está a sua salvação dos que o temem, para que a glória assista em nossa terra.

10 Encontraram-se a graça e a verdade, a justiça e a paz se beijaram.

11 Da terra brota a verdade, dos céus a justiça baixa o seu olhar.

12 Também o SENHOR dará o que é bom, e a nossa terra produzirá o seu fruto.

13 A justiça irá adiante dele, cujas pegadas ela transforma em caminhos.

Salmo 86

Súplica e confiança

Oração de Davi

4 Torna-nos a trazer, ó Deus da nossa salvação, e faze cessar a tua ira de sobre nós.

5 Acaso estarás sempre irado contra nós? Estenderás a tua ira a todas as gerações?

6 Não tornarás a vivificar-nos, para que o teu povo se alegre em ti?

7 Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia, e concede-nos a tua salvação.

8 Escutarei o que Deus, o Senhor, falar; porque falará de paz ao seu povo, e aos santos, para que não voltem à loucura.

9 Certamente que a salvação está perto daqueles que o temem, para que a glória habite na nossa terra.

10 A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.

11 A verdade brotará da terra, e a justiça olhará desde os céus.

12 Também o Senhor dará o que é bom, e a nossa terra dará o seu fruto.

13 A justiça irá adiante dele, e nos porá no caminho das suas pisadas.

Salmo 86

4Agora, ó Deus, nosso Salvador, leve-nos de volta ao Senhor, para que o seu furor nunca mais caia sobre nós.

5Será possível que a sua indignação dure para sempre, e o Senhor fique irado por todas as gerações?

6Acaso não dará nova vida ao seu povo, a fim de que ele se alegre profundamente no Senhor?

7Mostre-nos o seu grande amor, ó Senhor, e salve-nos!

8Ouvirei com atenção tudo que Deus, o Senhor, disser a seu povo! Ele fará promessas de paz ao seu povo escolhido, mas exigirá que os israelitas deixem de lado sua insensatez!

9A salvação do Senhor está bem perto dos que lhe obedecem e o respeitam; quando isso acontecer ele encherá nossa terra com a sua glória.

10Então, o amor fiel e a verdade se encontrarão; a justiça e a paz andarão de mãos dadas.

11A verdade se espalhará pela terra inteira e a justiça perfeita olhará lá do céu.

12O Senhor nos dará grandes bênçãos, e a terra produzirá colheitas formidáveis.

13A justiça irá adiante dele e preparará um caminho para seguirmos os seus passos.

Salmo 86

Oração de Davi.

4 Ó Deus da nossa salvação, restabelece-nos e retira de nós a tua ira.

5 Permanecerás para sempre irado contra nós? Estenderás tua ira a todas as gerações?

6 Não tornarás a vivificar-nos, para que teu povo se alegre em ti?

7 Senhor, mostra-nos teu amor e estende-nos tua salvação.

8 Escutarei o que Deus, o Senhor, disser, porque ele promete paz ao seu povo e aos seus santos; que eles jamais voltem à insensatez.

9 Certamente sua salvação está perto dos que o temem, para que a glória habite em nossa terra.

10 O amor e a fidelidade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.

11 A fidelidade brota da terra, e a justiça procede do céu.

12 O Senhor dará o que é bom, e nossa terra produzirá seu fruto.

13 A justiça irá adiante dele, marcando o caminho com suas pegadas.

Salmo 86

Súplica pelo socorro de Deus

Oração de Davi

4 Restabelece-nos, Deus da nossa salvação, e faze cessar a tua indignação contra nós.

5 Acaso, estarás irado contra nós para sempre? Estenderás a tua ira a todas as gerações?

6Porventura, não tornarás tu a vivificar-nos, para que em ti se regozije o teu povo?

7Mostra-nos, Jeová, a tua benignidade e concede-nos a tua salvação.

8Ouvirei o que falar o Deus Poderoso, Jeová; porque falará paz para o seu povo e para os seus santos. Porém não caiam eles mais em insensatez.

9Em verdade, a sua salvação está perto dos que o temem, para que habite a glória em nossa terra.

10Encontraram-se a graça e a verdade; beijaram-se a justiça e a paz.

11Da terra brota a verdade, E a justiça olha lá do céu.

12 Jeová dará o que é bom; e a nossa terra produzirá o seu fruto.

13 A justiça irá adiante dele, cujas pegadas ela transformará em caminho.

Salmo 86

Um salmo de súplica e confiança

Oração de Davi

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Inclina, SENHOR, os ouvidos e responde-me, pois estou aflito e necessitado.	1 Inclina, SENHOR, os teus ouvidos, e ouve-me, porque estou necessitado e aflito.	1Ó Senhor, incline os seus ouvidos e responda-me, pois estou fraco e necessitado.	1 Senhor, inclina teus ouvidos e ouve-me, pois sou pobre e necessitado.	1 Inclina, Jeová, os teus ouvidos e responde-me, porque eu sou aflito e necessitado.
2 Preserva a minha alma, pois eu sou piedoso; tu, ó Deus meu, salva o teu servo que em ti confia.	2 Guarda a minha alma, pois sou santo: ó Deus meu, salva o teu servo, que em ti confia.	2Proteja a minha vida do mal, porque eu me esforço em obedecer à sua lei, meu Deus; salve-me, pois eu sou o seu servo e confio no Senhor!	2 Preserva minha vida, pois sou piedoso; ó meu Deus, salva teu servo, que confia em ti.	2 Preserva a minha alma, pois sou piedoso; tu, Deus meu, salva ao teu servo que em ti confia.
3 Compadece-te de mim, ó SENHOR, pois a ti clamo de contínuo.	3 Tem misericórdia de mim, ó Senhor, pois a ti clamo todo o dia.	3Misericórdia, ó Senhor, pois clamo ao Senhor dia e noite sem parar.	3 Ó Senhor, compadece-te de mim, pois a ti clamo continuamente.	3 Compadece-te de mim, Senhor, pois a ti clamo de contínuo.
4 Alegra a alma do teu servo, porque a ti, SENHOR, elevo a minha alma.	4 Alegra a alma do teu servo, pois a ti, Senhor, levanto a minha alma.	4Encha o coração do seu servo de alegria, e concentrarei meus pensamentos e orações no Senhor.	4 Alegra o coração do teu servo, pois a ti, Senhor, elevo minha alma.	4Alegra a alma do teu servo, porque a ti, Senhor, elevo a minha alma.
5 Pois tu, SENHOR, és bom e compassivo; abundante em benignidade para com todos os que te invocam.	5 Pois tu, Senhor, és bom, e pronto a perdoar, e abundante em benignidade para todos os que te invocam.	5O Senhor é bondoso, cheio de amor, sempre pronto a perdoar e sempre ajuda aqueles que o procuram.	5 Porque tu, Senhor, és bom, pronto a perdoar e cheio de amor para com todos os que te invocam.	5Porquanto tu, Senhor, és bom, e pronto em perdoar, e abundante em benignidade para com todos os que te invocam.
6 Escuta, SENHOR, a minha oração e atende à voz das minhas súplicas.	6 Dá ouvidos, Senhor, à minha oração e atende à voz das minhas súplicas.	6Ó Senhor, ouça a minha oração! Escute com atenção a minha súplica.	6 Senhor, escuta minha oração e atende à voz das minhas súplicas.	6 Escuta, Jeová, a minha oração, atende à voz das minhas súplicas.
7 No dia da minha angústia, clamo a ti, porque me respondes.	7 No dia da minha angústia clamo a ti, porquanto me respondes.	7Em tempos de angústia, clamarei ao Senhor, porque sempre me responde!	7 No dia da minha angústia, clamo a ti, porque tu me respondes.	7 No dia da minha angústia, a ti clamarei, porque me responderás.
8 Não há entre os deuses semelhante a ti, SENHOR; e nada existe que se compare às tuas obras.	8 Entre os deuses não há semelhante a ti, Senhor, nem há obras como as tuas.	8Não há entre todos os deuses de outros povos um único deus que possa ser comparado ao Senhor. Ninguém é capaz de fazer as coisas que o Senhor faz!	8 Senhor, não há deuses semelhantes a ti, nem há obras como as tuas.	8 Não há entre os deuses quem seja semelhante a ti, Senhor; nem há obras como as tuas.
9 Todas as nações que fizeste virão, prostrar-se-ão diante de ti, SENHOR, e glorificarão o teu nome.	9 Todas as nações que fizeste virão e se prostrarão perante a tua face, Senhor, e glorificarão o teu nome.	9Todas as nações que o Senhor mesmo criou um dia virão e se curvarão diante do Senhor, para adorá-lo e glorificar o seu nome!	9 Todas as nações que fizeste virão e se prostrarão diante de ti, Senhor, e glorificarão teu nome.	9 Todas as nações que fizeste virão diante de ti, Senhor, se prostrarão e glorificarão o teu nome.
10 Pois tu és grande e operas maravilhas; só tu és Deus!	10 Porque tu és grande e fazes maravilhas; só tu és Deus.	10Pois o Senhor é grande e realiza feitos maravilhosos. O Senhor é o único Deus!	10 Pois tu és grande e operas maravilhas. Somente tu és Deus.	10Pois tu és grande e fazes maravilhas; só tu és Deus.
11 Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, e andarei na tua verdade; dispõe-me o coração para só temer o teu nome.	11 Ensina-me, Senhor, o teu caminho, e andarei na tua verdade; une o meu coração ao temor do teu nome.	11Ensine-me o seu caminho, Senhor, para que eu ande na sua verdade; ajude-me a amá-lo e lhe obedecer com todas as forças do meu ser!	11 Senhor, ensina-me teu caminho, e andarei na tua verdade; prepara meu coração para temer o teu nome.	11 Ensina-me, Jeová, o teu caminho; andarei na tua verdade. Dispõe o meu coração para só temer o teu nome.

12 Dar-te-ei graças, SENHOR, Deus meu, de todo o coração, e glorificarei para sempre o teu nome.

13 Pois grande é a tua misericórdia para comigo, e me livraste a alma do mais profundo poder da morte.

14 Ó Deus, os soberbos se têm levantado contra mim, e um bando de violentos atenta contra a minha vida; eles não te consideram.

15 Mas tu, SENHOR, és Deus compassivo e cheio de graça, paciente e grande em misericórdia e em verdade.

16 Volta-te para mim e compadece-te de mim; concede a tua força ao teu servo e salva o filho da tua serva.

17 Mostra-me um sinal do teu favor, para que o vejam e se envergonhem os que me aborrecem; pois tu, SENHOR, me ajudas e me consolas.

Salmo 87

Jerusalém, amada de Deus

Salmo dos filhos de Corá. Cântico

1 Fundada por ele sobre os montes santos,

2 o SENHOR ama as portas de Sião mais do que as habitações todas de Jacó.

3 Gloriosas coisas se têm dito de ti, ó cidade de Deus!

12 Louvar-te-ei, Senhor Deus meu, com todo o meu coração, e glorificarei o teu nome para sempre.

13 Pois grande é a tua misericórdia para comigo; e livraste a minha alma do inferno mais profundo.

14 Ó Deus, os soberbos se levantaram contra mim, e as assembléias dos tiranos procuraram a minha alma, e não te puseram perante os seus olhos.

15 Porém tu, Senhor, és um Deus cheio de compaixão, e piedoso, sofredor, e grande em benignidade e em verdade.

16 Volta-te para mim, e tem misericórdia de mim; dá a tua fortaleza ao teu servo, e salva ao filho da tua serva.

17 Mostra-me um sinal para bem, para que o vejam aqueles que me odeiam, e se confundam; porque tu, Senhor, me ajudaste e me consolaste.

Salmo 87

1 O seu fundamento está nos montes santos.

2 O Senhor ama as portas de Sião, mais do que todas as habitações de Jacó.

3 Coisas gloriosas se dizem de ti, ó cidade de Deus. (Selá.)

12 Eu darei graças ao Senhor, meu Deus, de todo o coração. Glorificarei o seu nome para sempre,

13 porque o seu amor fiel por mim é muito grande! O Senhor me salvou quando eu estava às portas da morte!

14 Ó Deus, um bando de homens orgulhosos e violentos procura me destruir, sem dar a menor importância ao Senhor.

15 Mas o Senhor é Deus compassivo e misericordioso; a sua paciência é grande, o seu amor fiel e a sua verdade duram para sempre.

16 Volte-se para mim e salve-me pela sua graça; dê forças a este seu servo, salve esse filho da sua serva!

17 Dê-me uma prova que realmente vai me ajudar, alguma coisa que deixe envergonhados os meus inimigos quando eles virem que o Senhor me ajudou e me consolou.

Salmo 87

Salmo dos coraítas. Um salmo. Um cântico.

1 Colocada pelo Senhor no alto de seu santo monte, lá está a cidade de Jerusalém,

2 a cidade que o Senhor mais ama entre todas as habitações de Jacó!

3 Quantas maravilhas se contam a seu respeito, ó cidade de Deus!

12 Senhor, meu Deus, eu te louvarei de todo meu coração e glorificarei teu nome para sempre.

13 Teu amor para comigo é grande, pois me livraste das profundezas da morte.

14 Ó Deus, os soberbos têm-se levantado contra mim, e um bando de violentos procura tirar-me a vida; eles não te levam em consideração.

15 Mas tu, Senhor, és um Deus compassivo e benigno, paciente e grande em misericórdia e verdade.

16 Volta-te para mim e compadece-te; fortalece teu servo e salva o filho da tua serva.

17 Mostra-me um sinal do teu favor, para que aqueles que me odeiam vejam e sejam humilhados, pois tu, Senhor, me socorres e consolas.

Salmo 87

O amor de Deus por Sião

Salmo: um cântico dos filhos de Corá

1 Sobre o monte santo está a cidade que ele fundou,

2 o Senhor ama as portas de Sião mais do que todas as habitações de Jacó.

3 Ó cidade de Deus, coisas gloriosas se dizem de ti. *[Interlúdio]*

12 Dar-te-ei graças, Senhor, Deus meu, de todo o meu coração e glorificarei o teu nome para sempre.

13 Pois grande é a tua benignidade para comigo, e livraste a minha alma do mais profundo Sheol.

14 Ó Deus, os soberbos têm-se levantado contra mim, o ajuntamento de homens violentos tem procurado tirar-me a vida; e não te tem posto diante dos seus olhos.

15 Mas tu, Senhor, és um Deus compassivo e benigno, tardio em irar-te e abundante em graça e verdade.

16 Volta-te para mim e compadece-te de mim; dá ao teu servo a tua força e salva o filho da tua serva.

17 Dá-me algum sinal do teu favor, para que o vejam e sejam envergonhados os que me odeiam, porque tu, Jeová, me tens ajudado e consolado.

Salmo 87

Deus tem o maior prazer em Sião

Salmo ou Canção dos filhos de Coré

1 Fundada por ele sobre os montes santos,

2 Jeová ama as portas de Sião mais que todas as moradas de Jacó.

3 Gloriosas coisas têm-se dito a respeito de ti, Ó cidade de Deus. (Selá)

4 Dentre os que me conhecem, farei menção de Raabe e da Babilônia; eis aí Filístia e Tiro com Etiópia; lá, nasceram.

5 E com respeito a Sião se dirá: Este e aquele nasceram nela; e o próprio Altíssimo a estabelecerá.

6 O SENHOR, ao registrar os povos, dirá: Este nasceu lá.

7 Todos os cantores, saltando de júbilo, entoarão: Todas as minhas fontes são em ti.

Salmo 88

Lamentação de um atribulado

Cântico. Salmo dos filhos de Corá. Ao mestre de canto. Para ser cantado com cítara. Salmo didático de Hemã, ezraíta

1 Ó SENHOR, Deus da minha salvação, dia e noite clamo diante de ti.

2 Chegue à tua presença a minha oração, inclina os ouvidos ao meu clamor.

3 Pois a minha alma está farta de males, e a minha vida já se abeira da morte.

4 Sou contado com os que baixam à cova; sou como um homem sem força,

5 atirado entre os mortos; como os feridos de morte que jazem na sepultura, dos

4 Farei menção de Raabe e de Babilônia àqueles que me conhecem; eis que da Filístia, e de Tiro, e da Etiópia, se dirá: Este homem nasceu ali.

5 E de Sião se dirá: Este e aquele homem nasceram ali; e o mesmo Altíssimo a estabelecerá.

6 O Senhor contará na descrição dos povos que este homem nasceu ali. (Selá.)

7 Assim os cantores como os tocadores de instrumentos estarão lá; todas as minhas fontes estão em ti.

Salmo 88

1 SENHOR Deus da minha salvação, diante de ti tenho clamado de dia e de noite.

2 Chegue a minha oração perante a tua face, inclina os teus ouvidos ao meu clamor;

3 Porque a minha alma está cheia de angústia, e a minha vida se aproxima da sepultura.

4 Estou contado com aqueles que descem ao abismo; estou como homem sem forças,

5 Livre entre os mortos, como os feridos de morte que jazem na sepultura, dos quais te

4O Senhor diz: "Entre os que me reconhecem vou incluir Raabe e Babilônia, além da Filístia, de Tiro e da distante Etiópia, como se tivessem nascido em Sião".

5A respeito de Sião as pessoas dirão: "Todos estes nasceram em Sião, e o próprio Altíssimo fará dela uma cidade segura e feliz".

6Quando o Senhor registrar os habitantes da terra, escreverá ao lado de alguns nomes: "Nascido em Jerusalém".

7E nos momentos de alegria, dançarão ao som da canção que diz: "Sião é a fonte da nossa alegria e esperança!"

Salmo 88

Um cântico. Salmo dos coraítas. Para o mestre de música. Conforme mahalath leannoth. Poema do ezraíta Hemã.

1Ó Senhor, Deus meu Salvador, dia e noite, sem parar, imploro a sua ajuda.

2Ouça a minha oração, incline os seus ouvidos aos meus pedidos de socorro!

3Não há mais lugar em meu coração para tantas tristezas e males; sinto que estou muito próximo da morte.

4Todos dizem que é apenas uma questão de tempo, que já estou praticamente descendo à sepultura.

5Fui contado entre os mortos, como um soldado qualquer que morre e fica estendido no campo de batalha, dos quais

4 Entre os que me conhecem mencionarei Raabe e Babilônia; também se dirá da Filístia e de Tiro, juntamente com a Etiópia: Este nasceu ali.

5 Sim, a respeito de Sião se dirá: Todos estes nasceram ali, e o próprio Altíssimo lhe dará segurança.

6 O Senhor, ao registrar os povos, dirá: Este nasceu ali. *[Interlúdio]*

7 Tanto os cantores como os que tocam instrumentos dirão: A minha origem está em ti.

Salmo 88

Súplica pelo livramento da morte

Cântico: Salmo dos filhos de Corá. Ao regente do coro: adaptado para "Maalate leanote" — Masquil de Hemã, ezraíta

1 Ó Senhor, Deus da minha salvação, dia e noite clamo a ti.

2 Que a minha oração chegue à tua presença. Inclina os ouvidos ao meu clamor;

3 porque a minha alma está cheia de angústia, e a minha vida se aproxima da morte.

4 Já sou contado entre os que descem à cova; estou como um homem sem forças,

5 atirado entre os mortos; como os feridos de morte que jazem na sepultura,

4Farei menção de Raabe e de Babilônia como dentre as que me conhecem; eis aí Filístia e Tiro com Etiópia. Este foi nascido ali.

5De Sião será dito: Este e aquele foram nascidos nela; e o próprio Altíssimo a estabelecerá.

6Jeová, ao registrar os povos, relatará: Este foi nascido ali. (Selá)

7Dirão tanto os que cantam como os que dançam: Todas as minhas fontes são em ti.

Salmo 88

O salmista suplica a Deus que o livre da morte

Canção ou Salmo dos filhos de Coré. Ao cantor-mor. Adaptado a maalate leanote. Masquil de Hemã, ezraíta

1Ó Jeová, Deus da minha salvação, dia e noite clamei diante de ti.

2 Chegue à tua presença a minha oração inclina os teus ouvidos ao meu clamor.

3Pois a minha alma está cheia de sofrimentos, e a minha vida se aproxima do Sheol.

4Sou contado com os que baixam à cova, sou como homem sem socorro,

5atirado entre os mortos; como os que, feridos de morte, jazem na sepultura, dos

quais já não te lembras; são desamparados de tuas mãos.
6 Puseste-me na mais profunda cova, nos lugares tenebrosos, nos abismos.

7 Sobre mim pesa a tua ira; tu me abates com todas as tuas ondas.

8 Apartaste de mim os meus conhecidos e me fizeste objeto de abominação para com eles; estou preso e não vejo como sair.

9 Os meus olhos desfalecem de aflição; dia após dia, venho clamando a ti, SENHOR, e te levanto as minhas mãos.

10 Mostrarás tu prodígios aos mortos ou os finados se levantarão para te louvar?

11 Será referida a tua bondade na sepultura? A tua fidelidade, nos abismos?

12 Acaso, nas trevas se manifestam as tuas maravilhas? E a tua justiça, na terra do esquecimento?

13 Mas eu, SENHOR, clamo a ti por socorro, e antemanhã já se antecipa diante de ti a minha oração.

14 Por que rejeitas, SENHOR, a minha alma e ocultas de mim o rosto?

15 Ando aflito e prestes a expirar desde moço; sob o peso dos teus terrores, estou desorientado.

não lembras mais, e estão cortados da tua mão.
6 Puseste-me no abismo mais profundo, em trevas e nas profundezas.

7 Sobre mim pesa o teu furor; tu me afligiste com todas as tuas ondas. (Selá.)

8 Alongaste de mim os meus conhecidos, puseste-me em extrema abominação para com eles. Estou fechado, e não posso sair.
9 A minha vista desmaia por causa da aflição. Senhor, tenho clamado a ti todo o dia, tenho estendido para ti as minhas mãos.
10 Mostrarás, tu, maravilhas aos mortos, ou os mortos se levantarão e te louvarão? (Selá.)

11 Será anunciada a tua benignidade na sepultura, ou a tua fidelidade na perdição?

12 Saber-se-ão as tuas maravilhas nas trevas, e a tua justiça na terra do esquecimento?

13 Eu, porém, Senhor, tenho clamado a ti, e de madrugada te esperará a minha oração.

14 Senhor, porque rejeitas a minha alma? Por que escondes de mim a tua face?

15 Estou aflito, e prestes tenho estado a morrer desde a minha mocidade; enquanto sofro os teus terrores, estou perturbado.

o Senhor já não lembra, pois foram abandonados à própria sorte.
6O Senhor me lançou num abismo profundo, num buraco muito escuro.
7A sua ira pesa sobre mim; uma após outra, as suas ondas me encobrem e derrubam.
8O Senhor afastou de mim os meus melhores amigos; eles me detestam. Estou trancado numa prisão e não consigo fugir!
9Desesperado, chorei tanto que já não enxergo direito; todos os dias, sem parar, eu ergo as minhas mãos e peço a sua ajuda, Senhor.
10Será que o Senhor mostra suas maravilhas aos mortos? Será que os mortos se levantam e o louvam?
11Depois de morto não poderei falar aos outros do seu amor; na sepultura não poderei mostrar aos homens como o Senhor é fiel.
12No mundo das trevas, quem irá contar as suas maravilhas? Quem anunciará a sua justiça na terra do esquecimento?
13Por isso, enquanto estou vivo, Senhor, clamo por seu socorro com gritos e gemidos! Muito antes de o sol raiar, a minha oração já chega à sua presença.
14Por que, Senhor, não quer que eu viva na sua presença? Por que esconde o seu rosto de mim?

15Desde moço ando fraco e abatido. O peso do seu castigo me deixou confuso e desorientado.

afastados do teu cuidado e dos quais já não te lembras.
6 Tu me lançaste na cova mais profunda, em lugares escuros, nas profundezas.

7 Tua ira pesa sobre mim; tu me arrasaste com todas as tuas ondas. *[Interlúdio]*

8 Afastaste de mim meus amigos e me transformaste em abominação para eles; estou preso e não posso sair.

9 Meus olhos desfalecem por causa da aflição. Clamo a ti todo dia, Senhor, e levanto minhas mãos a ti.

10 Acaso mostrarás tuas maravilhas aos mortos? Será que os mortos se levantam para te louvar? *[Interlúdio]*

11Teu amor será anunciado na sepultura, ou tua fidelidade no Abismo?

12 Tuas maravilhas serão conhecidas nas trevas, e tua justiça, na terra do esquecimento?

13 Eu, porém, Senhor, clamo a ti; de madrugada minha oração chega à tua presença.

14 Por que me rejeitas, Senhor? Por que escondes de mim tua face?

15 Desde jovem estou em aflição e à beira da morte; sob os teus terrores fiquei desorientado.

quais não te lembras mais, e que são desamparados das tuas mãos.
6Puseste-me na cova mais profunda, em lugares escuros, em densas trevas.

7Sobre mim pesa o teu furor, e me afliges com todas as tuas ondas. (Selá)

8Apartaste de mim os meus conhecidos, fizeste-me objeto de abominação para com eles; estou encerrado e não posso sair.

9 Os meus olhos desfalecem de aflição; dia após dia, tenho clamado a ti, Jeová, estendendo-te as minhas mãos.

10Acaso, mostrarás maravilhas aos mortos? Porventura, levantar-se-ão as sombras dos mortos e te louvarão?

11Será referida a tua benignidade na sepultura? Ou a tua fidelidade, em Abadom?

12Acaso, serão conhecidas nas trevas as tuas maravilhas? E a tua justiça, na terra do esquecimento?

13Mas eu, a ti, Jeová, clamo por socorro, e, pela manhã, virá diante de ti a minha oração.

14Por que, Jeová, rejeitas a minha alma? Por que escondes de mim o teu rosto?

15Tenho estado aflito, a ponto de morrer desde a minha mocidade; sob o peso dos teus terrores, estou desorientado.

16 Por sobre mim passaram as tuas iras, os teus terrores deram cabo de mim.

17 Eles me rodeiam como água, de contínuo; a um tempo me circundam.

18 Para longe de mim afastaste amigo e companheiro; os meus conhecidos são trevas.

Salmo 89

Promessa do reino messiânico a Davi

Salmo didático de Etã, ezraíta
1 Rs 4.31

1 Cantarei para sempre as tuas misericórdias, ó SENHOR; os meus lábios proclamarão a todas as gerações a tua fidelidade.

2 Pois disse eu: a benignidade está fundada para sempre; a tua fidelidade, tu a confirmarás nos céus, dizendo:

3 Fiz aliança com o meu escolhido e jurei a Davi, meu servo:

4 Para sempre estabelecerei a tua posteridade e firmarei o teu trono de geração em geração.

5 Celebram os céus as tuas maravilhas, ó SENHOR, e, na assembléia dos santos, a tua fidelidade.

6 Pois quem nos céus é comparável ao SENHOR? Entre os seres celestiais, quem é semelhante ao SENHOR?

16 A tua ardente indignação sobre mim vai passando; os teus terrores me têm retalhado.

17 Eles me rodeiam todo o dia como água; eles juntos me sitiam.

18 Desviaste para longe de mim amigos e companheiros, e os meus conhecidos estão em trevas.

Salmo 89

1 As benignidades do SENHOR cantarei perpetuamente; com a minha boca manifestarei a tua fidelidade de geração em geração.

2 Pois disse eu: A tua benignidade será edificada para sempre; tu confirmarás a tua fidelidade até nos céus, dizendo:

3 Fiz uma aliança com o meu escolhido, e jurei ao meu servo Davi, dizendo:

4 A tua semente estabelecerei para sempre, e edificarei o teu trono de geração em geração. (Selá.)

5 E os céus louvarão as tuas maravilhas, ó Senhor, a tua fidelidade também na congregação dos santos.

6 Pois quem no céu se pode igualar ao Senhor? Quem entre os filhos dos poderosos pode ser semelhante ao Senhor?

16Fui arrastado pelas ondas da sua ira; os seus golpes violentos acabaram comigo.

17Sou como uma ilha, cercado por uma inundação de medo.

18O Senhor afastou de mim os meus amigos e meus antigos companheiros. Hoje, minha única companhia é a escuridão.

Salmo 89

Poema do ezraíta Etã.

1Cantarei para sempre o grande amor do Senhor! Anunciarei com a minha boca a sua fidelidade por todas as gerações!

2Pensei comigo mesmo: O grande amor de Deus é eterno e dura para sempre! A sua fidelidade está firmada nos céus.

3O Senhor Deus declara: “Fiz uma aliança com o meu escolhido e prometi solenemente a Davi, meu servo:

4Um dos seus descendentes sempre reinará; eu farei com que alguém da sua linhagem ocupe o trono de Israel por todas as gerações!”

5Os céus louvam as suas maravilhas, ó Senhor! Os santos anjos louvam a sua fidelidade.

6Quem, em todo o céu, poderá ser comparado ao Senhor? Quem dentre os seres celestiais chega aos pés do Senhor?

16 Teu furor ardente tem passado sobre mim; teus terrores me arrasaram.

17 Todos os dias me rodeiam como águas; cercam-me completamente.

18 Afastaste de mim amigos e companheiros; meus conhecidos me deixaram em trevas.

Salmo 89

A Aliança de Deus com Davi

Masquil de Etã, ezraíta

1 Cantarei para sempre o amor do Senhor; com minha boca proclamarei tua fidelidade a todas as gerações.

2 Direi: Teu amor será renovado para sempre; tu confirmarás tua fidelidade até nos céus, dizendo:

3 Fiz uma aliança com meu escolhido; jurei ao meu servo Davi:

4 Estabelecerei tua descendência para sempre e firmarei teu trono por todas as gerações. *[Interlúdio]*

5 Ó Senhor, os céus louvarão tuas maravilhas e tua fidelidade na assembleia dos santos.

6 Pois quem nos céus é comparável ao Senhor? Quem entre os seres angelicais é semelhante ao Senhor,

16Por cima de mim, passaram as tuas iras, os teus terrores deram cabo de mim.

17 Cercaram-me eles, como água, de contínuo; à uma, me circundaram.

18Apartaste de mim amigo e companheiro; os meus íntimos amigos são trevas.

Salmo 89

Traz-se à memória o pacto de Deus com Davi, e as aflições de Israel

Masquil de Etã, ezraíta

1 Cantarei para sempre as benignidades de Jeová; com a minha boca, proclamarei a todas as gerações a tua fidelidade.

2Pois disse eu: A benignidade será edificada para sempre; a tua fidelidade, tu a estabelecerás mesmo nos céus.

3Fiz aliança com o meu escolhido, jurei ao meu servo Davi:

4Para sempre estabelecerei a tua semente e firmarei o teu trono por todas as gerações. (Selá)

5Os céus louvarão as tuas maravilhas, ó Jeová, bem como a tua fidelidade, na assembleia dos santos.

6Pois quem, lá no alto, se pode comparar a Jeová? Quem entre os filhos de Deus é semelhante a Jeová,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 Deus é sobremodo tremendo na assembléia dos santos e temível sobre todos os que o rodeiam.	7 Deus é muito formidável na assembléia dos santos, e para ser reverenciado por todos os que o cercam.	7Deus fica muito acima da assembleia dos santos anjos; todos eles respeitam profundamente o Senhor.	7 um Deus tremendo na assembleia dos santos, mais temível do que todos os que estão ao seu redor?	7um Deus sobremodo tremendo no conselho dos santos e temível mais do que todos os que o rodeiam?
8 Ó SENHOR, Deus dos Exércitos, quem é poderoso como tu és, SENHOR, com a tua fidelidade ao redor de ti?!	8 Ó Senhor Deus dos Exércitos, quem é poderoso como tu, Senhor, com a tua fidelidade ao redor de ti?	8Ó Senhor, Deus dos Exércitos, onde existe alguém tão forte e poderoso como o Senhor? Em todas as coisas, o Senhor é fiel!	8 Ó Senhor, Deus dos Exércitos, quem é poderoso como tu, Senhor, com a tua fidelidade que te cerca?	8Ó Jeová, Deus dos Exércitos, quem é poderoso como tu, Senhor? A tua fidelidade está ao redor de ti.
9 Dominas a fúria do mar; quando as suas ondas se levantam, tu as amainas.	9 Tu dominas o ímpeto do mar; quando as suas ondas se levantam, tu as fazes aquietar.	9O Senhor domina o mar, quando ele está revolto; o Senhor acalma as grandes ondas com a sua voz!	9 Tu dominas o ímpeto do mar; quando suas ondas se levantam, tu as fazes aquietar.	9Tu dominas sobre a fúria do mar; quando as suas ondas se levantam, tu as aplacas.
10 Calcaste a Raabe, como um ferido de morte; com o teu poderoso braço dispersaste os teus inimigos.	10 Tu quebraste a Raabe como se fora ferida de morte; espalhaste os teus inimigos com o teu braço forte.	10O Senhor quebrou o Egito em pedaços! Com o seu grande poder feriu mortalmente os seus inimigos, e todos eles fugiram.	10 Abateste o monstro Raabe como se tivesse sido ferido de morte; com teu braço poderoso espalhaste teus inimigos.	10Abateste a Raabe como quem está ferido de morte; com o teu braço forte, dispersaste os teus inimigos.
11 Teus são os céus, tua, a terra; o mundo e a sua plenitude, tu os fundaste.	11 Teus são os céus, e tua é a terra; o mundo e a sua plenitude tu os fundaste.	11Os céus são seus, a terra é sua! Sim, este mundo e tudo que nele existe foram criados pelo Senhor.	11 Teus são os céus, e tua é a terra; tu estabeleceste o mundo e tudo que há nele.	11Teus são os céus, também tua é a terra; o mundo e a sua plenitude, tu os fundaste.
12 O Norte e o Sul, tu os criaste; o Tabor e o Hermom exultam em teu nome.	12 O norte e o sul tu os criaste; Tabor e Hermom jubilam em teu nome.	12Criou o Norte e o Sul; o monte Tabor e o monte Hermom cantam de alegria porque foram criados pelo seu grande poder.	12 O Norte e o Sul, tu os criaste; o Tabor e o Hermom regozijam-se em teu nome.	12O Norte e o Sul, tu os criaste. O Tabor e o Hermom regozijam-se em teu nome.
13 O teu braço é armado de poder, forte é a tua mão, e elevada, a tua destra.	13 Tu tens um braço poderoso; forte é a tua mão, e alta está a tua destra.	13O seu braço é poderoso; a sua mão é forte! Sua mão direita é levantada, com poder e honra.	13Tu tens um braço poderoso; tua mão é forte, e tua mão direita, exaltada.	13Tens um braço armado de poder; forte é a tua mão, e elevada é a tua destra.
14 Justiça e direito são o fundamento do teu trono; graça e verdade te precedem.	14 Justiça e juízo são a base do teu trono; misericórdia e verdade irão adiante do teu rosto.	14O seu trono tem duas bases, a justiça e a retidão. Por onde quer que vá, o amor e a verdade o acompanham.	14 Justiça e juízo são os alicerces do teu trono; amor e verdade vão à tua frente.	14 Justiça e equidade são o fundamento do teu trono, graça e verdade vão adiante de ti
15 Bem-aventurado o povo que conhece os vivas de júbilo, que anda, ó SENHOR, na luz da tua presença.	15 Bem-aventurado o povo que conhece o som alegre; andará, ó Senhor, na luz da tua face.	15Feliz é o povo que o adora com gritos de alegria, Senhor, pois o seu caminho será iluminado pela luz do seu rosto.	15 Ó Senhor, bem-aventurado o povo que reconhece o som do louvor, que anda na luz da tua presença,	15Feliz o povo que conhece o som de júbilo, que caminha, ó Jeová, na luz do teu rosto.
16 Em teu nome, de contínuo se alegra e na tua justiça se exalta,	16 Em teu nome se alegrará todo o dia, e na tua justiça se exaltará.	16O Senhor é a alegria constante desse povo, e ele se alegra em conhecer a sua justiça e bondade,	16 que se regozija em teu nome todo dia e na tua justiça é exaltado.	16 Em teu nome, regozijam-se de contínuo e, na tua justiça, são exaltados,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
17 porquanto tu és a glória de sua força; no teu favor avulta o nosso poder.	17 Pois tu és a glória da sua força; e no teu favor será exaltado o nosso poder.	17pois o Senhor é a nossa glória e a nossa força! Nossa força depende inteiramente da sua bondade.	17 Pois tu és a glória da sua força; e o nosso poder será exaltado pelo teu favor.	17porquanto tu és a glória da sua força. No teu favor, será exaltado o nosso poder.
18 Pois ao SENHOR pertence o nosso escudo, e ao Santo de Israel, o nosso rei.	18 Porque o Senhor é a nossa defesa, e o Santo de Israel o nosso Rei.	18O Senhor é o nosso escudo. Ó Santo de Israel, o Senhor é o nosso rei!	18 Porque o Senhor é nosso escudo, e o Santo de Israel é nosso Rei.	18Pois a Jeová pertence o nosso escudo, e, ao Santo de Israel, o nosso rei.
19 Outrora, falaste em visão aos teus santos e disseste: A um herói concedi o poder de socorrer; do meio do povo, exaltei um escolhido.	19 Então falaste em visão ao teu santo, e disseste: Pus o socorro sobre um que é poderoso; exaltei a um eleito do povo.	19Há algum tempo, numa visão, o Senhor disse ao seu profeta: “Dei a um soldado valente o poder para salvar o meu povo! Escolhi um homem humilde para ser rei.	19 Naquele tempo, falaste ao teu santo em visão e disseste: Coloquei a coroa num homem poderoso; exaltei um escolhido dentre o povo.	19Então, falaste em visão aos teus santos e disseste: Dei a um homem o poder de socorrer; exaltei a um escolhido dentre o povo.
20 Encontrei Davi, meu servo; com o meu santo óleo o ungi.	20 Achei a Davi, meu servo; com santo óleo o ungi,	20Escolhi Davi, o meu servo, para ser rei; como prova da minha escolha derramei o meu santo óleo sobre a sua cabeça.	20 Achei Davi, meu servo; eu o ungi com meu santo óleo.	20Achei Davi, meu servo; com o meu santo óleo, o ungi.
21 A minha mão será firme com ele, o meu braço o fortalecerá.	21 Com o qual a minha mão ficará firme, e o meu braço o fortalecerá.	21A minha mão confirmará as ações dele, e o meu braço será a sua força!	21 Minha mão será sempre com ele, e meu braço o fortalecerá.	21 A minha mão será sempre com ele, o meu braço o fortalecerá.
22 O inimigo jamais o surpreenderá, nem o há de afligir o filho da perversidade.	22 O inimigo não o importunará, nem o filho da perversidade o afligirá.	22Ele nunca será apanhado de surpresa pelos seus inimigos, nunca será derrotado pelos perversos!	22 O inimigo não o surpreenderá, nem o filho da maldade o afligirá.	22O inimigo não o surpreenderá, nem o filho da perversidade o afligirá.
23 Esmagarei diante dele os seus adversários e ferirei os que o odeiam.	23 E eu derrubarei os seus inimigos perante a sua face, e ferirei aos que o odeiam.	23Eu mesmo destruirei os seus inimigos e castigarei quem odiar Davi.	23 Esmagarei seus adversários na presença dele e abaterei os que o odeiam.	23 Quebrantarei diante dele os seus adversários e ferirei os que o odeiam.
24 A minha fidelidade e a minha bondade o hão de acompanhar, e em meu nome crescerá o seu poder.	24 E a minha fidelidade e a minha benignidade estarão com ele; e em meu nome será exaltado o seu poder.	24A minha fidelidade e o meu amor cuidadoso estarão sempre com Davi, e ele se tornará forte e poderoso graças a mim.	24 Minha fidelidade e meu amor, porém, estarão com ele, e em meu nome o seu poder será exaltado.	24 A minha fidelidade, porém, e a minha benignidade serão com ele, e, no meu nome, será exaltado o seu poder.
25 Porei a sua mão sobre o mar e a sua direita, sobre os rios.	25 Porei também a sua mão no mar, e a sua direita nos rios.	25Darei a Davi um reino que vai desde o mar Mediterrâneo até o rio Eufrates.	25 Porei sua mão sobre o mar, e sua mão direita, sobre os rios.	25Porei a sua mão sobre o mar e a sua destra, sobre os rios.
26 Ele me invocará, dizendo: Tu és meu pai, meu Deus e a rocha da minha salvação.	26 Ele me chamará, dizendo: Tu és meu pai, meu Deus, e a rocha da minha salvação.	26Ele me agradecerá dizendo: ‘O Senhor é o meu Pai, o meu Deus, a Rocha onde eu encontro a salvação!’	26 Ele me invocará, dizendo: Tu és meu pai, meu Deus, e a rocha da minha salvação.	26Ele me invocará, dizendo: Tu és meu pai, meu Deus e a Rocha da minha salvação.
27 Fá-lo-ei, por isso, meu primogênito, o mais elevado entre os reis da terra.	27 Também o farei meu primogênito mais elevado do que os reis da terra.	27Por isso, darei a ele as honras de meu primeiro filho, e farei dele o rei mais poderoso em toda a terra.	27 Também lhe darei o direito de primogenitura e o tornarei o mais exaltado dos reis da terra.	27E eu o farei meu primogênito, o mais excelso dos reis da terra.
28 Conservar-lhe-ei para sempre a minha graça e, firme com ele, a minha aliança.	28 A minha benignidade lhe conservarei eu para sempre, e a minha aliança lhe será firme,	28O meu amor fiel por ele permanecerá para sempre; a minha aliança com ele jamais será quebrada.	28 Eu o conservarei para sempre no meu amor, e minha aliança com ele permanecerá firme.	28Conservar-lhe-ei para sempre a minha benignidade, e persistirá com ele firme a minha aliança.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
29 Farei durar para sempre a sua descendência; e, o seu trono, como os dias do céu.	29 E conservarei para sempre a sua semente, e o seu trono como os dias do céu.	29Sua família nunca acabará; ele sempre terá um herdeiro para ocupar o seu trono, que será eterno como os céus.	29 Farei sua descendência subsistir para sempre, e o seu trono, enquanto existirem os céus.	29Farei que subsista para sempre a sua semente e, o seu trono, como os dias do céu.
30 Se os seus filhos desprezarem a minha lei e não andarem nos meus juízos,	30 Se os seus filhos deixarem a minha lei, e não andarem nos meus juízos,	30“Se os seus filhos e netos desprezarem a minha lei e não andarem nos meus caminhos,	30 Se seus descendentes abandonarem minha lei e não seguirem minhas normas,	30Se seus filhos abandonarem a minha lei e não andarem nos meus juízos;
31 se violarem os meus preceitos e não guardarem os meus mandamentos,	31 Se profanarem os meus preceitos, e não guardarem os meus mandamentos,	31se não derem importância às minhas ordens escritas e desobedecerem aos meus mandamentos,	31se profanarem meus preceitos e não guardarem meus mandamentos,	31se violarem os meus estatutos e não guardarem os meus mandamentos;
32 então, punirei com vara as suas transgressões e com açoites, a sua iniqüidade.	32 Então visitarei a sua transgressão com a vara, e a sua iniqüidade com açoites.	32então eu mesmo castigarei com varas a sua desobediência e com chicotadas o seu pecado;	32 castigarei sua transgressão com vara, e seu pecado, com açoites.	32então, com a vara punirei as suas transgressões e, com açoites, a sua iniquidade.
33 Mas jamais retirarei dele a minha bondade, nem desmentirei a minha fidelidade.	33 Mas não retirarei totalmente dele a minha benignidade, nem faltarei à minha fidelidade.	33mas isso não significa que meu amor para com eles terminou, nem que deixarei de ser fiel à minha aliança com Davi.	33 Mas dele não retirarei todo o meu amor, nem faltarei com minha fidelidade.	33Porém não lhe retirarei de todo a minha benignidade, nem desmentirei a minha fidelidade.
34 Não violarei a minha aliança, nem modificarei o que os meus lábios proferiram.	34 Não quebrarei a minha aliança, não alterarei o que saiu dos meus lábios.	34Não! Jamais quebrarei a minha aliança e nunca voltarei atrás em uma só das promessas feitas a ele.	34 Não violarei minha aliança, nem alterarei o que saiu de meus lábios.	34Não violarei a minha aliança, nem alterarei o que os meus lábios proferiram.
35 Uma vez jurei por minha santidade (e serei eu falso a Davi?):	35 Uma vez jurei pela minha santidade que não mentirei a Davi.	35Porque eu fiz esta promessa solene, com base na minha santidade, e não mentirei a Davi;	35 Jurei por minha santidade de uma vez para sempre; não mentirei a Davi.	35Uma vez jurei pela minha santidade (Não mentirei a Davi.):
36 A sua posteridade durará para sempre, e o seu trono, como o sol perante mim.	36 A sua semente durará para sempre, e o seu trono, como o sol diante de mim.	36que a sua linhagem seja eterna e o seu trono permaneça para sempre diante de mim, como o sol,	36 Sua descendência subsistirá para sempre, e seu trono será como o sol diante de mim;	36A sua semente persistirá para sempre, e o seu trono, como o sol diante de mim.
37 Ele será estabelecido para sempre como a lua e fiel como a testemunha no espaço.	37 Será estabelecido para sempre como a lua e como uma testemunha fiel no céu. (Selá.)	37pois será estabelecido para sempre como a lua, a fiel testemunha no céu”.	37 será estabelecido para sempre, como a lua, e ficará firme enquanto durar o céu.	37Ele será estabelecido para sempre como a lua; fiel é a Testemunha no céu. (Selá)
38 Tu, porém, o repudiaste e o rejeitaste; e te indignaste com o teu ungido.	38 Mas tu rejeitaste e aborreceste; tu te indignaste contra o teu ungido.	38Por que, então, abandonou o seu escolhido? Por que ficou tão furioso com o seu ungido?	38 Mas tu o repudiaste e rejeitaste; estás indignado contra teu ungido.	38Tu, porém, repudiaste e rejeitaste; estás indignado com o teu ungido.
39 Aborreceste a aliança com o teu servo; profanaste-lhe a coroa, arrojando-a para a terra.	39 Abominaste a aliança do teu servo; profanaste a sua coroa, lançando-a por terra.	39Por que deixou de lado a aliança feita com o seu servo? A coroa do rei ficou sem valor, pois foi jogada na lama.	39 Desprezaste a aliança feita com teu servo; profanaste sua coroa, jogando-a ao chão.	39 Aborreceste a aliança com o teu servo, profanaste a sua coroa, arrojando-a por terra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
40 Arrasaste os seus muros todos; reduziste a ruínas as suas fortificações.	40 Derrubaste todos os seus muros; arruinaste as suas fortificações.	40Os muros de nossa capital e as nossas fortalezas foram reduzidos a ruínas.	40 Derrubaste todos os seus muros; arruinaste suas fortificações.	40 Arrasaste todas as suas sebes, reduziste a ruínas as suas fortificações.
41 Despojam-no todos os que passam pelo caminho; e os vizinhos o escarnecem.	41 Todos os que passam pelo caminho o despojam; é um opróbrio para os seus vizinhos.	41Quem passa por perto de nós leva um pouco do que sobrou, e todos os nossos vizinhos zombam de nós.	41 Todos os que passam pelo caminho o saqueiam; ele se tornou alvo de zombaria dos seus vizinhos.	41 Despojam-no todos os que passam pelo caminho; tornou-se objeto de opróbrio para os seus vizinhos.
42 Exaltaste a destra dos seus adversários e deste regozijo a todos os seus inimigos.	42 Exaltaste a destra dos seus adversários; fizeste com que todos os seus inimigos se regozijassem.	42O Senhor deu força aos inimigos do rei, e eles se alegraram com a nossa derrota.	42Exaltaste a mão direita dos seus adversários; encheste de alegria todos os seus inimigos.	42 Exaltaste a destra dos seus adversários, alegraste todos os seus inimigos.
43 Também viraste o fio da sua espada e não o sustentaste na batalha.	43 Também embotaste o fio da sua espada, e não o sustentaste na peleja.	43Tornou as nossas armas inúteis e não ajudou o rei na hora da batalha.	43Tiraste o fio da sua espada e não o sustentaste na batalha;	43Fizeste, na verdade, retroceder a sua espada e não lhe deste firmeza na batalha.
44 Fizeste cessar o seu esplendor e deitaste por terra o seu trono.	44 Fizeste cessar a sua glória, e deitaste por terra o seu trono.	44O Senhor apagou o seu brilho glorioso e derrubou o seu trono no chão.	44 puseste fim ao seu esplendor e lançaste seu trono por terra;	44Fizeste cessar o seu esplendor e deitaste por terra o seu trono.
45 Abreviaste os dias da sua mocidade e o cobriste de ignomínia.	45 Abreviaste os dias da sua mocidade; cobriste-o de vergonha. (Selá.)	45Fez o rei envelhecer depressa demais e o cobriu com um manto de vergonha e humilhação.	45 abreviaste os dias da sua mocidade e o cobriste de vergonha.	45 Abreviaste os dias da sua mocidade; cobriste-o de ignomínia. (Selá)
46 Até quando, SENHOR? Esconder-te-ás para sempre? Arderá a tua ira como fogo?	46 Até quando, Senhor? Acaso te esconderás para sempre? Arderá a tua ira como fogo?	46Ó Senhor, até quando esta situação vai continuar? O Senhor ficará escondido de nós para sempre? O fogo da sua ira nunca irá se apagar?	46 Até quando, Senhor? Tu te esconderás para sempre? Até quando tua ira arderá como fogo?	46 Até quando, Jeová! Ocultar-te-ás para sempre? Até quando! Arderá a tua ira como fogo?
47 Lembra-te de como é breve a minha existência! Pois criarias em vão todos os filhos dos homens!	47 Lembra-te de quão breves são os meus dias; por que criarias debalde todos os filhos dos homens?	47Lembre-se, Senhor, de como a minha vida é passageira! Será que o Senhor criou o homem sem motivo, sem um propósito para a vida?	47 Lembra-te de como minha vida é breve. Por que criaste em vão todos os filhos dos homens?	47 Lembra-te de quão curta é a minha existência! Para qual vaidade criaste todos os filhos dos homens!
48 Que homem há, que viva e não veja a morte? Ou que livre a sua alma das garras do sepulcro?	48 Que homem há, que viva, e não veja a morte? Livrará ele a sua alma do poder da sepultura? (Selá.)	48Todos os homens terão de enfrentar a morte um dia; ninguém vive aqui para sempre! Quem é capaz de livrar-se das garras da morte?	48 Que homem poderia viver sem ver a morte ou livrar-se do poder da sepultura?	48Qual é o homem que continuará a viver, sem ver a morte, que livrará a sua alma do poder do Sheol? (Selá)
49 Que é feito, SENHOR, das tuas benignidades de outrora, juradas a Davi por tua fidelidade?	49 Senhor, onde estão as tuas antigas benignidades que juraste a Davi pela tua verdade?	49Ó Senhor, onde está o seu antigo amor, que com fidelidade jurou a Davi?	49 Senhor, onde estão teus antigos atos de bondade, que havias prometido a Davi na tua fidelidade?	49Senhor, onde estão as tuas primeiras benignidades, que juraste a Davi na tua fidelidade?
50 Lembra-te, SENHOR, do opróbrio dos teus servos e de como trago no peito a injúria de muitos povos,	50 Lembra-te, Senhor, do opróbrio dos teus servos; como eu trago no meu peito o opróbrio de todos os povos poderosos,	50Lembre-se, Senhor, da vergonha que os seus servos estão passando. Meu coração está carregado com as ofensas de todos os povos,	50 Senhor, lembra-te do vexame que teus servos passaram, de como trago no peito os insultos de todos os povos poderosos,	50Lembra-te, Senhor, do opróbrio de que são objeto os teus servos; de como trago no meu seio o impropério de todos os povos poderosos,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

51 com que, SENHOR, os teus inimigos
têm vilipendiado, sim, vilipendiado os
passos do teu ungido.
52 Bendito seja o SENHOR para sempre!
Amém e amém!

Livro IV
Salmos 90 - 106

Salmo 90

A eternidade de Deus e a transitoriedade do homem
Oração de Moisés, homem de Deus

1 SENHOR, tu tens sido o nosso refúgio, de
geração em geração.
2 Antes que os montes nascessem e se
formassem a terra e o mundo, de
eternidade a eternidade, tu és Deus.
3 Tu reduzes o homem ao pó e dizes:
Tornai, filhos dos homens.
4 Pois mil anos, aos teus olhos, são como
o dia de ontem que se foi e como a vigília
da noite.
5 Tu os arrastas na torrente, são como um
sono, como a relva que floresce de
madrugada;
6 de madrugada, viceja e floresce; à tarde,
murcha e seca.
7 Pois somos consumidos pela tua ira e
pelo teu furor, conturbados.
8 Diante de ti puseste as nossas
iniqüidades e, sob a luz do teu rosto, os
nossos pecados ocultos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

51 Com o qual, Senhor, os teus inimigos
têm difamado, com o qual têm difamado
as pisadas do teu ungido.
52 Bendito seja o Senhor para sempre.
Amém, e Amém.

Salmo 90

1 SENHOR, tu tens sido o nosso refúgio, de
geração em geração.
2 Antes que os montes nascessem, ou que
tu formasses a terra e o mundo, mesmo de
eternidade a eternidade, tu és Deus.
3 Tu reduzes o homem à destruição; e
dizes: Tornai-vos, filhos dos homens.
4 Porque mil anos são aos teus olhos como
o dia de ontem que passou, e como a
vigília da noite.
5 Tu os levas como uma corrente de água;
são como um sono; de manhã são como a
erva que cresce.
6 De madrugada floresce e cresce; à tarde
corta-se e seca.
7 Pois somos consumidos pela tua ira, e
pelo teu furor somos angustiados.
8 Diante de ti puseste as nossas
iniqüidades, os nossos pecados ocultos, à
luz do teu rosto.

NOVA BÍBLIA VIVA

51das zombarias dos seus inimigos,
ó Senhor, com que se divertem,
humilhando o nosso rei, seu escolhido.
52Mesmo assim, bendito seja
o Senhor para sempre! Amém e amém!

Salmo 90

Oração de Moisés, homem de Deus.

1O Senhor é o nosso refúgio para sempre,
de geração em geração.
2Antes de formar os montes e de criar a
terra e o mundo, de eternidade a
eternidade o Senhor é Deus.
3Com uma simples palavra sua o homem
se transforma em pó. Basta dizer: “Voltem
ao pó de onde vocês vieram, seres
humanos!”
4Para o Senhor, mil anos são como o dia
de ontem, que já se foi, como uma noite
de sono!
5O Senhor nos leva pelo rio da vida tão
depressa quanto o sono, como a erva que
nasce pela madrugada,
6germina e brota pela manhã, mas à tarde
murcha e seca.
7A sua ira é capaz de nos consumir; o seu
furor nos deixa confusos e desorientados.
8Nossas desobediências aparecem todas
diante dos seus olhos; com a luz da sua
presença o Senhor revela os nossos
pecados secretos.

ALMEIDA SÉCULO 21

51 e os teus inimigos têm zombado, têm
zombado dos passos do teu ungido,
ó Senhor.
52 Bendito seja o Senhor para sempre.
Amém e amém.

QUARTO LIVRO
(Salmos 90—106)

Salmo 90

A eternidade de Deus e a brevidade da vida do homem
Oração de Moisés, homem de Deus

1 Senhor, tu tens sido nosso refúgio de
geração em geração.
2 Antes que os montes nascessem, ou que
tivesses formado a terra e o mundo, sim,
de eternidade a eternidade, tu és Deus.
3 Tu fazes o homem voltar ao pó e dizes:
Voltai, filhos dos homens!
4 Porque, aos teus olhos, mil anos são
como o dia de ontem que passou, como a
vigília da noite.
5 Tu os arrastas por uma correnteza; eles
são como o sono, como a relva que
floresce ao amanhecer,
6 que brota e floresce de manhã, mas à
tarde murcha e seca.
7Pois somos consumidos pela tua ira e
afligidos pelo teu furor.
8 Colocaste diante de ti nossas maldades,
e, à luz do teu rosto, nossos pecados
ocultos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

51com o qual os teus inimigos, ó Jeová,
têm vilipendiado; com o qual têm
vilipendiado as pegadas do teu ungido.
52 Bendito seja Jeová para sempre! Amém!
Amém!

LIVRO IV

Salmo 90

A eternidade de Deus e a transitoriedade do homem
Oração de Moisés, homem de Deus

1Senhor, tu tens sido a nossa morada de
geração em geração.
2Antes que nascessem os montes ou que
tivesses formado a terra e o mundo, desde
a eternidade até a eternidade, tu és Deus.
3Tu reduzes os mortais ao pó e dizes:
Tornai-vos, filhos dos homens.
4Pois mil anos aos teus olhos são como
o dia de ontem, ao findar-se, e
como vigília noturna.
5Tu os arrebatas, como por uma torrente,
são eles qual um sono. De manhã são
como a relva que cresce,
6de manhã, brota e cresce; de tarde,
é ceifada e seca.
7Pois somos consumidos pela tua ira e,
pela tua cólera, somos conturbados.
8Diante de ti, puseste as nossas
iniquidades à luz do teu rosto, os nossos
pecados secretos.

9 Pois todos os nossos dias se passam na tua ira; acabam-se os nossos anos como um breve pensamento.
10 Os dias da nossa vida sobem a setenta anos ou, em havendo vigor, a oitenta; neste caso, o melhor deles é canseira e enfado, porque tudo passa rapidamente, e nós voamos.
11 Quem conhece o poder da tua ira? E a tua cólera, segundo o temor que te é devido?

12 Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio.

13 Volta-te, SENHOR! Até quando? Tem compaixão dos teus servos.

14 Sacia-nos de manhã com a tua benignidade, para que cantemos de júbilo e nos alegremos todos os nossos dias.

15 Alegra-nos por tantos dias quantos nos tens afligido, por tantos anos quantos suportamos a adversidade.

16 Aos teus servos apareçam as tuas obras, e a seus filhos, a tua glória.

17 Seja sobre nós a graça do SENHOR, nosso Deus; confirma sobre nós as obras das nossas mãos, sim, confirma a obra das nossas mãos.

Salmo 91

Sob a sombra do Altíssimo

9 Pois todos os nossos dias vão passando na tua indignação; passamos os nossos anos como um conto que se conta.
10 Os dias da nossa vida chegam a setenta anos, e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos, o orgulho deles é canseira e enfado, pois cedo se corta e vamos voando.

11 Quem conhece o poder da tua ira? Segundo és tremendo, assim é o teu furor.

12 Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios.

13 Volta-te para nós, Senhor; até quando? Aplaca-te para com os teus servos.

14 Farta-nos de madrugada com a tua benignidade, para que nos regozijemos, e nos alegremos todos os nossos dias.

15 Alegra-nos pelos dias em que nos afligiste, e pelos anos em que vimos o mal.

16 Apareça a tua obra aos teus servos, e a tua glória sobre seus filhos.

17 E seja sobre nós a formosura do Senhor nosso Deus, e confirma sobre nós a obra das nossas mãos; sim, confirma a obra das nossas mãos.

Salmo 91

9Todos os dias de nossa vida se acabam por causa do seu furor, e os anos se vão rápidos e tristes como um suspiro.
10O limite de nossa vida chega aos setenta anos, e só alguns, os mais fortes, conseguem chegar aos oitenta; entretanto, são anos difíceis e sofridos, pois a vida passa depressa, e nós desaparecemos.
11Quem conhece o poder da sua ira? Se soubéssemos, nós o respeitaríamos e lhe obedeceríamos como o Senhor merece.
12Ensine-nos a contar os nossos dias e usar bem nosso pouco tempo para que o nosso coração alcance a sua sabedoria.
13Ó Senhor, volte-se para nós! Tenha compaixão dos seus servos. Até quando ficará longe de nós?
14Encha a nossa vida com o seu amor fiel, desde a manhã; assim cantaremos de alegria e viveremos felizes todos os nossos dias.
15Dê-nos alegria para compensar todas as desgraças que aconteceram conosco, pelos anos que suportamos sofrimentos!
16A nós, os seus servos, mostre os seus feitos! Revele a sua glória aos nossos filhos.
17Ó Deus, nosso Senhor, cubra o seu povo com a sua gloriosa bondade! Dê-nos forças para o trabalho! Dê-nos sucesso em tudo que fizermos!

Salmo 91

9 Pois todos os nossos dias passam sob tua ira; nossos anos acabam-se como um suspiro.
10Os anos da nossa vida chegam a setenta, ou, para os que têm mais vigor, a oitenta; mas o melhor deles é cansaço e enfado; pois tudo passa rapidamente, e nós voamos.
11Quem conhece o poder da tua ira? E o teu furor conforme o temor que te é devido?

12 Ensina-nos a contar nossos dias para que alcancemos um coração sábio.

13 Volta-te para nós, Senhor! Até quando? Tem compaixão dos teus servos.

14 Sacia-nos de manhã com teu amor fiel, para que em todos os nossos dias nos regozijemos e nos alegremos.

15 Alegra-nos pelos dias em que nos afligiste e pelos anos em que conhecemos a dor.

16 Mostra teus feitos aos teus servos e tua glória aos filhos deles.

17 Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; e confirma sobre nós a obra das nossas mãos; sim, confirma a obra das nossas mãos.

Salmo 91

A segurança de quem se refugia em Deus

9Pois todos os nossos dias se passam na tua ira; gastamos os nossos anos como um suspiro.
10Os dias da nossa vida elevam-se a setenta anos ou, em caso de vigor, a oitenta anos. O que lhes faz o orgulho é enfado e miséria, porque depressa passa, e voamos.
11Quem conhece o poder da tua ira e a tua cólera, segundo o temor que te é devido a ti?

12 Ensina-nos a contar os nossos dias, de sorte que alcancemos um coração sábio.

13 Volta, Jeová, até quando? E tem compaixão dos teus servos.

14 Sacia-nos de manhã com a tua benignidade, para que cantemos de júbilo e nos alegremos em todos os nossos dias.

15 Alegra-nos por tantos dias quantos nos tens afligido e pelos anos em que temos visto a adversidade.

16Apareçam aos teus servos as tuas obras, e a tua glória, sobre seus filhos.

17Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus. Estabelece tu sobre nós as obras das nossas mãos, sim, a obra das nossas mãos, estabelece-a.

Salmo 91

A segurança daquele que se acolhe em Deus

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente	1 Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará.	1Aquele que vive protegido pelo Altíssimo, guardado pelo Todo-poderoso,	1 Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Todo-poderoso	1Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo à sombra do Todo-Poderoso descansará.
2 diz ao SENHOR: Meu refúgio e meu baluarte, Deus meu, em quem confio.	2 Direi do Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei.	2pode dizer ao Senhor: “O Senhor é a minha proteção e a minha fortaleza, o meu Deus, em quem confio”.	2 diz ao Senhor: Meu refúgio e minha fortaleza, meu Deus, em quem confio.	2De Jeová direi: Ele é o meu refúgio e a minha fortaleza, Deus meu, em quem confio.
3 Pois ele te livrará do laço do passarinheiro e da peste perniciosa.	3 Porque ele te livrará do laço do passarinheiro, e da peste perniciosa.	3Ele o salvará das armadilhas e do veneno mortal.	3 Pois ele te livra do laço que prende o passarinho e da peste mortal.	3Pois ele me livrará do laço do passarinheiro e da peste perniciosa.
4 Cobrir-te-á com as suas penas, e, sob suas asas, estarás seguro; a sua verdade é pavês e escudo.	4 Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas te confiarás; a sua verdade será o teu escudo e broquel.	4Ele o protegerá debaixo das suas asas, e lá você estará seguro. A sua fidelidade o protegerá como um escudo.	4 Ele te cobre com suas penas; tu encontras refúgio debaixo das suas asas; sua verdade é escudo e proteção.	4 Cobrir-te-á de suas penas, e, sob as suas asas encontrarás refúgio. Pavês e escudo são a sua verdade.
5 Não te assustarás do terror noturno, nem da seta que voa de dia,	5 Não terás medo do terror de noite nem da seta que voa de dia,.	5Você não terá medo da escuridão da noite, nem da flecha que voa durante o dia.	5 Não temerás os terrores da noite, nem a flecha lançada de dia,	5 Não te assustarás do terror noturno, nem da seta que voa de dia,
6 nem da peste que se propaga nas trevas, nem da mortandade que assola ao meio-dia.	6 Nem da peste que anda na escuridão, nem da mortandade que assola ao meio-dia.	6Não ficará assustado com a peste que se espalha sorrateira nas trevas, nem da praga que devasta ao meio-dia.	6nem a peste que se alastra na escuridão, nem a mortandade que arrasa ao meio-dia.	6 nem da pestilência que anda nas trevas, nem da destruição que assola ao meio-dia.
7 Caiam mil ao teu lado, e dez mil, à tua direita; tu não serás atingido.	7 Mil cairão ao teu lado, e dez mil à tua direita, mas não chegará a ti.	7Mil podem cair à sua esquerda, dez mil à sua direita, mas nenhum mal o atingirá!	7Poderão cair mil ao teu lado, e dez mil à tua direita; mas tu não serás atingido.	7Ainda que caiam mil ao teu lado, e dez mil, à tua destra, ela não se chegará a ti.
8 Somente com os teus olhos contemplarás e verás o castigo dos ímpios.	8 Somente com os teus olhos contemplarás, e verás a recompensa dos ímpios.	8Você olhará tranquilamente e verá Deus castigando os pecadores desobedientes.	8 Somente contemplarás com teus olhos e verás a recompensa dos ímpios.	8Somente com os teus olhos contemplarás e verás a recompensa dos perversos.
9 Pois disseste: O SENHOR é o meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada.	9 Porque tu, ó Senhor, és o meu refúgio. No Altíssimo fizeste a tua habitação.	9Tudo isso acontecerá porque você disse: “O Senhor é a minha proteção! O Altíssimo é a minha morada segura”!	9 Porque fizeste do Senhor o teu refúgio, e do Altíssimo, tua habitação,	9Pois tu, Jeová, és o meu refúgio! Fizeste do Altíssimo a tua morada.
10 Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda.	10 Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda.	10O mal não me apanhará de surpresa, e o meu lar não será atingido pela desgraça.	10 nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda.	10 Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma se aproximará da tua tenda.
11 Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos.	11 Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos.	11Porque o Senhor dará instruções especiais aos seus anjos para o protegerem em todos os seus caminhos.	11 Porque ele dará ordem a seus anjos a teu respeito, para que te protejam em todos os teus caminhos.	11 Pois aos seus anjos ordenará ao teu respeito, que te guardem em todos os teus caminhos.
12 Eles te sustentarão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra.	12 Eles te sustentarão nas suas mãos, para que não tropeces com o teu pé em pedra.	12Eles o apoiarão com as mãos, para que você não tropece em alguma pedra no caminho.	12 Eles te sustentarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra.	12Eles te susterão nas suas mãos, para não tropeçares em alguma pedra.

13 Pisarás o leão e a áspide, calcarás aos pés o leãozinho e a serpente.

14 Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome.

15 Ele me invocará, e eu lhe responderei; na sua angústia eu estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei.

16 Saciá-lo-ei com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação.

Salmo 92

Hino de gratidão a Deus

Salmo. Cântico para o dia de sábado

1 Bom é render graças ao SENHOR e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo,

2 anunciar de manhã a tua misericórdia e, durante as noites, a tua fidelidade,

3 com instrumentos de dez cordas, com saltério e com a solenidade da harpa.

4 Pois me alegraste, SENHOR, com os teus feitos; exultarei nas obras das tuas mãos.

5 Quão grandes, SENHOR, são as tuas obras! Os teus pensamentos, que profundos!

6 O inepto não compreende, e o estulto não percebe isto:

13 Pisarás o leão e a cobra; calcarás aos pés o filho do leão e a serpente.

14 Porquanto tão encarecidamente me amou, também eu o livrarei; pô-lo-ei em retiro alto, porque conheceu o meu nome.

15 Ele me invocará, e eu lhe responderei; estarei com ele na angústia; dela o retirarei, e o glorificarei.

16 Fartá-lo-ei com longura de dias, e lhe mostrarei a minha salvação.

Salmo 92

1 Bom é louvar ao SENHOR, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo;

2 Para de manhã anunciar a tua benignidade, e todas as noites a tua fidelidade;

3 Sobre um instrumento de dez cordas, e sobre o saltério; sobre a harpa com som solene.

4 Pois tu, Senhor, me alegraste pelos teus feitos; exultarei nas obras das tuas mãos.

5 Quão grandes são, Senhor, as tuas obras! Mui profundos são os teus pensamentos.

6 O homem brutal não conhece, nem o louco entende isto.

13Você enfrentará sem medo o leão e a cobra venenosa; matará o leão e pisará a serpente.

14Assim diz o Senhor a seu respeito: “Ele se entregou a mim de todo o coração, por isso eu o salvarei! Ele me conhece pessoalmente, e por isso o colocarei num lugar alto e seguro.

15Ele me pedirá ajuda, e eu responderei. Quando estiver em dificuldades, eu estarei ao seu lado, resolverei seus problemas e lhe darei uma posição de honra.

16Darei a ele uma vida longa e feliz e lhe mostrarei a minha salvação”.

Salmo 92

Salmo. Cântico para o dia de sábado.

1Como é bom dar graças ao Senhor e cantar louvores ao seu nome, ó Altíssimo.

2Como é bom anunciar aos outros, cedo de manhã, a respeito do seu amor cuidadoso e constante, e à noite falar da sua fidelidade.

3Como é bom cantar ao Senhor ao som de instrumentos de dez cordas, da lira e da harpa.

4O Senhor me alegra com os seus feitos! Meu coração canta de alegria por causa das suas obras.

5Como são maravilhosas as suas obras, Senhor! Como são sábios e profundos os seus pensamentos!

6O homem que não aceita o domínio de Deus não percebe esta verdade;

13 Pisarás o leão e a cobra; pisotearás o leão novo e a serpente.

14 Porque tanto me amou, eu o livrarei; eu o colocarei a salvo, pois conhece o meu nome.

15 Quando ele me invocar, eu lhe responderei; na sua angústia estarei com ele; eu o livrarei e o honrarei.

16 Darei a ele longevidade e lhe mostrarei a minha salvação.

Salmo 92

Ação de graças pelo amor divino

Salmo: um cântico para o dia de sábado

1 É bom render graças ao Senhor e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo,

2 proclamar teu amor pela manhã, e à noite, tua fidelidade,

3 com instrumentos de dez cordas, com saltério e ao som solene da harpa.

4 Senhor, tu me alegraste com teus feitos; exultarei com as obras das tuas mãos.

5 Senhor, como são grandes as tuas obras! Como são profundos teus pensamentos!

6 O insensato não compreende, o tolo não entende isto:

13 Pisarás o leão e a cobra, calcarás aos pés o leãozinho e a serpente.

14Pois que ele me consagrou o seu afeto, eu o livrarei; pô-lo-ei em alto retiro, porque ele conhece o meu nome.

15 Clamará a mim, e lhe responderei; com ele serei na angústia, livrá-lo-ei e o glorificarei.

16Saciá-lo-ei com diuturnidade de dias e mostrar-lhe-ei a minha salvação.

Salmo 92

O salmista louva a Deus por amor da sua bondade

Salmo ou Canção para o dia de sábado

1 Bom é render graças a Jeová e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo,

2 e manifestar de manhã a tua benignidade e, todas as noites, a tua fidelidade,

3com um instrumento de dez cordas, com o saltério e com a música solene da harpa.

4Pois me alegraste, Jeová, pelos teus feitos; exultarei nas obras das tuas mãos.

5Quão grandes são as tuas obras, Jeová! Profundíssimos são os teus pensamentos.

6 O homem estúpido não sabe, nem o néscio compreende isto:

7 ainda que os ímpios brotam como a erva, e florescem todos os que praticam a iniqüidade, nada obstante, serão destruídos para sempre;

8 tu, porém, SENHOR, és o Altíssimo eternamente.

9 Eis que os teus inimigos, SENHOR, eis que os teus inimigos perecerão; serão dispersos todos os que praticam a iniqüidade.

10 Porém tu exaltas o meu poder como o do boi selvagem; derramas sobre mim o óleo fresco.

11 Os meus olhos vêem com alegria os inimigos que me espreitam, e os meus ouvidos se satisfazem em ouvir dos malfeitores que contra mim se levantam.

12 O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro no Líbano.

13 Plantados na Casa do SENHOR, florescerão nos átrios do nosso Deus.

14 Na velhice darão ainda frutos, serão cheios de seiva e de verdor,

15 para anunciar que o SENHOR é reto. Ele é a minha rocha, e nele não há injustiça.

Salmo 93

7 Quando o ímpio crescer como a erva, e quando florescerem todos os que praticam a iniqüidade, é que serão destruídos perpetuamente.

8 Mas tu, Senhor, és o Altíssimo para sempre.

9 Pois eis que os teus inimigos, Senhor, eis que os teus inimigos perecerão; serão dispersos todos os que praticam a iniqüidade.

10 Porém tu exaltarás o meu poder, como o do boi selvagem. Serei ungido com óleo fresco.

11 Os meus olhos verão o meu desejo sobre os meus inimigos, e os meus ouvidos ouvirão o meu desejo acerca dos malfeitores que se levantam contra mim.

12 O justo florescerá como a palmeira; crescerá como o cedro no Líbano.

13 Os que estão plantados na casa do Senhor florescerão nos átrios do nosso Deus.

14 Na velhice ainda darão frutos; serão viçosos e vigorosos,

15 Para anunciar que o Senhor é reto. Ele é a minha rocha e nele não há injustiça.

Salmo 93

7os perversos crescem e se espalham como erva num campo, os pecadores encontram o sucesso na vida, mas o fim deles já está traçado; eles serão destruídos para sempre.

8Pois o Senhor é exaltado para sempre!

9Todos os seus inimigos, Senhor, serão destruídos; eles acabarão! Os que se dedicam a fazer o mal serão eliminados da terra.

10Mas quanto a mim, o Senhor me dá a força de um boi selvagem; derrama bênçãos sempre novas sobre mim.

11Os meus olhos hão de contemplar a queda dos inimigos que vigiam os meus passos para me fazer mal; meus ouvidos ouvirão sobre o seu triste fim.

12Mas as pessoas que amam ao Senhor crescerão e darão frutos como a palmeira; serão fortes como os cedros do Líbano.

13Elas são como árvores plantadas nos jardins da casa do Senhor. Florescerão nos átrios do nosso Deus.

14Mesmo na velhice crescerão e darão frutos; serão fortes e cheias de vida;

15serão uma prova viva de que o Senhor é fiel. Ele é a minha Rocha; nele não há injustiça!

Salmo 93

7 os ímpios brotam como a erva e florescem todos os que praticam o mal para que sejam destruídos para sempre.

8 Mas tu, Senhor, és exaltado para sempre.

9 Pois teus inimigos, Senhor, teus inimigos perecerão; todos os que praticam o mal serão dispersos.

10 Tu tens aumentado meu poder, como o do boi selvagem; fui ungido com óleo fresco.

11 Meus olhos já viram o que é feito dos que me espreitam, e meus ouvidos já ouviram o que sucedeu aos malfeitores que se levantam contra mim.

12 Os justos florescerão como a palmeira, crescerão como o cedro do Líbano.

13 Plantados na casa do Senhor, florescerão nos átrios do nosso Deus.

14Na velhice ainda darão frutos, serão viçosos e verdejantes,

15 para proclamar que o Senhor é justo. Ele é minha rocha, e nele não há injustiça.

Salmo 93

7Quando brotarem, como erva, os perversos, e florescerem os que obram a iniquidade, é que serão destruídos para sempre.

8Tu, porém, Jeová, estás nas alturas para todo o sempre.

9Pois eis que os teus inimigos, Jeová, pois eis que os teus inimigos perecerão; serão dispersos todos os que obram iniquidade.

10Mas exaltaste o meu poder como o dum boi selvagem; estou ungido com óleo fresco.

11Os meus olhos também já viram o que é feito dos que me espreitam, os meus ouvidos já ouviram o que sucederá aos malfeitores que se levantam contra mim.

12O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro no Líbano.

13Os que são plantados na Casa de Jeová florescerão nos átrios do nosso Deus

14Na velhice, ainda darão frutos, serão cheios de seiva e de verdura,

15para mostrarem que Jeová é reto. Ele é a minha Rocha, e nele não há injustiça.

Salmo 93

O poder e a majestade de Deus

1 Reina o SENHOR. Revestiu-se de majestade; de poder se revestiu o SENHOR

1 O SENHOR reina; está vestido de majestade. O SENHOR se revestiu e cingiu

1O Senhor é rei! Ele está vestido com roupas reais, vestido com um manto de

O poder e a majestade do reino de Deus

1 O Senhor reina; está vestido de majestade. O Senhor se revestiu de força e

O poder e majestade de Deus

1Jeová reina, está vestido de majestade; Jeová está vestido, está cingido de força.

e se cingiu. Firmou o mundo, que não vacila.

2 Desde a antiguidade, está firme o teu trono; tu és desde a eternidade.

3 Levantam os rios, ó SENHOR, levantam os rios o seu bramido; levantam os rios o seu fragor.

4 Mas o SENHOR nas alturas é mais poderoso do que o bramido das grandes águas, do que os poderosos vagalhões do mar.

5 Fidelíssimos são os teus testemunhos; à tua casa convém a santidade, SENHOR, para todo o sempre.

Salmo 94

Apelo para a justiça de Deus

1 Ó SENHOR, Deus das vinganças, ó Deus das vinganças, resplandece.

2 Exalta-te, ó juiz da terra; dá o pago aos soberbos.

3 Até quando, SENHOR, os perversos, até quando exultarão os perversos?

4 Proferem impiedades e falam coisas duras; vangloriam-se os que praticam a iniqüidade.

5 Esmagam o teu povo, SENHOR, e oprimem a tua herança.

6 Matam a viúva e o estrangeiro e aos órfãos assassinam.

de poder; o mundo também está firmado, e não poderá vacilar.

2 O teu trono está firme desde então; tu és desde a eternidade.

3 Os rios levantam, ó Senhor, os rios levantam o seu ruído, os rios levantam as suas ondas.

4 Mas o Senhor nas alturas é mais poderoso do que o ruído das grandes águas e do que as grandes ondas do mar.

5 Mui fiéis são os teus testemunhos; a santidade convém à tua casa, Senhor, para sempre.

Salmo 94

1 Ó Senhor Deus, a quem a vingança pertence, ó Deus, a quem a vingança pertence, mostra-te resplandecente.

2 Exalta-te, tu, que és juiz da terra; dá a paga aos soberbos.

3 Até quando os ímpios, Senhor, até quando os ímpios saltarão de prazer?

4 Até quando proferirão, e falarão coisas duras, e se gloriarão todos os que praticam a iniqüidade?

5 Reduzem a pedaços o teu povo, ó Senhor, e afligem a tua herança.

6 Matam a viúva e o estrangeiro, e ao órfão tiram a vida.

poder e força. O Senhor sustenta o mundo, e ele não se abalará!

2 O trono do Senhor é eterno e seguro desde a antiguidade! O Senhor existe desde a eternidade.

3 Ó Senhor, as águas sobem, as ondas crescem e o barulho das águas aumenta,

4 mas o Senhor, lá no céu, é mais forte e poderoso do que o barulho das cachoeiras, do que as grandes ondas do mar!

5 As suas leis são verdadeiras, dignas de confiança. Por isso, Senhor, o seu povo deve viver em santidade e pureza, para todo o sempre!

Salmo 94

1 Ao Senhor pertence a autoridade para castigar! Ó Deus vingador, faça brilhar a sua glória.

2 Levante-se, ó Juiz da terra, e julgue os homens! Castigue os orgulhosos como eles merecem.

3 Até quando deixará os maus sem castigo? Até quando os perversos se alegrarão de suas maldades, Senhor?

4 Falam palavras duras e arrogantes; eles se orgulham em contar os pecados que cometeram.

5 Pisam o seu povo, ó Senhor, e maltratam os seus escolhidos;

6 matam as viúvas e os estrangeiros; assassinam os órfãos,

se preparou. O mundo está firme, não será abalado.

2 Teu trono está firmado desde a antiguidade; tu existes desde a eternidade.

3 Os rios levantaram, ó Senhor, os rios levantaram seu ruído, os rios levantaram seu fragor.

4 O Senhor é mais poderoso nas alturas do que o ruído de águas turbulentas, mais do que as ondas estrondosas do mar.

5 Teus testemunhos são extremamente fiéis, a santidade convém à tua casa, Senhor, para sempre.

Salmo 94

Apelo à justiça divina

1 Ó Senhor, Deus vingador, ó Deus vingador, resplandece!

2 Levanta-te, ó juiz da terra! Dá aos soberbos o que merecem.

3 Até quando, Senhor, até quando os ímpios exultarão?

4 Até quando ficarão dizendo coisas arrogantes e se gloriarão todos os que praticam o mal?

5 Ó Senhor, eles esmagam teu povo e afligem tua herança.

6 Matam a viúva e o estrangeiro; tiram a vida do órfão.

O mundo também está estabelecido, de modo que não pode ser abalado.

2 Estabelecido está o teu trono desde a antiguidade. Tu és desde a eternidade.

3 As correntes levantaram, ó Jeová, as correntes levantaram a sua voz; as correntes levantam o seu fragor.

4 Mais que as vozes de muitas águas, mais que as vagas poderosas do mar, Jeová é poderoso nas alturas.

5 Os teus testemunhos são fidelíssimos. A santidade convém à tua casa, Jeová, para todo o sempre.

Salmo 94

Apelo à justiça de Deus contra os malfeitores

1 Ó Jeová, Deus de vinganças, Ó Deus de vinganças, resplandece.

2 Levanta-te, ó juiz da terra; dá o pago aos soberbos.

3 Até quando, Jeová, os perversos, até quando exultarão os perversos?

4 Até quando derramarão palavras, falarão arrogantemente e se vangloriarão todos os que obram iniquidade?

5 Eles esmigalham o teu povo, Jeová, e afligem a tua herança.

6 Matam a viúva e o estrangeiro e assassinam o órfão.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 E dizem: O SENHOR não o vê; nem disso faz caso o Deus de Jacó.	7 Contudo dizem: O Senhor não o verá; nem para isso atenderá o Deus de Jacó.	7e pensam: "O Senhor não vê o que estamos fazendo! O Deus de Jacó não dará a menor importância".	7 E dizem: O Senhor não vê; o Deus de Jacó não percebe.	7 Dizem eles: Jeová não o vê, nem o considera o Deus de Jacó.
8 Atendei, ó estúpidos dentre o povo; e vós, insensatos, quando sereis prudentes?	8 Atendei, ó brutais dentre o povo; e vós, loucos, quando sereis sábios?	8Vocês são tolos! Quando será que vão entender as coisas e se tornarão sábios?	8 Ó tolos do povo, procurai entender, e vós, insensatos, quando tereis sabedoria?	8Atendei, ó estúpidos dentre o povo; e vós, insensatos, quando haveis de ser sábios?
9 O que fez o ouvido, acaso, não ouvirá? E o que formou os olhos será que não enxerga?	9 Aquele que fez o ouvido não ouvirá? E o que formou o olho, não verá?	9Se foi o Senhor que formou o ouvido, será que ele não pode ouvir? Se foi o Senhor que formou o olho, será que ele não pode ver?	9 Por acaso aquele que fez o ouvido não ouvirá? Ou aquele que formou o olho não verá?	9Porventura, quem plantou o ouvido não ouvirá? Acaso, quem formou os olhos não verá?
10 Porventura, quem repreende as nações não há de punir? Aquele que aos homens dá conhecimento não tem sabedoria?	10 Aquele que argüi os gentios não castigará? E o que ensina ao homem o conhecimento, não saberá?	10Aquele que julga e castiga as nações não vai castigar todas elas? Ele dá conhecimento aos homens; como poderia deixar de saber o que vocês fazem?	10 Por acaso aquele que disciplina as nações não corrigirá? Aquele que instrui o homem no conhecimento,	10Porventura, quem instrui as nações não corrigirá, a saber, aquele que ensina ao homem o conhecimento?
11 O SENHOR conhece os pensamentos do homem, que são pensamentos vãos.	11 O Senhor conhece os pensamentos do homem, que são vaidade.	11O Senhor conhece os pensamentos do homem e sabe que eles não passam de ilusão!	11 o Senhor, conhece os pensamentos do homem; sabe que são fúteis.	11Jeová conhece os pensamentos do homem, que são vaidade.
12 Bem-aventurado o homem, SENHOR, a quem tu repreendes, a quem ensinas a tua lei,	12 Bem-aventurado é o homem a quem tu castigas, ó Senhor, e a quem ensinas a tua lei;	12Como é feliz o homem a quem o Senhor corrige e ensina a sua lei!	12 Senhor, bem-aventurado o homem a quem repreendes e a quem ensinas tua lei,	12Feliz é o homem a quem instruis, ó Jeová, e a quem ensinas pela tua lei,
13 para lhe dares descanso dos dias maus, até que se abra a cova para o ímpio.	13 Para lhe dares descanso dos dias maus, até que se abra a cova para o ímpio.	13Assim, a sua mente ficará em paz e ele esperará com paciência o dia em que os maus serão castigados.	13 para lhe dar descanso dos dias da adversidade, até que se abra uma cova para o ímpio.	13para lhe dares descanso dos dias da adversidade, até que uma cova se abra para o perverso.
14 Pois o SENHOR não há de rejeitar o seu povo, nem desamparar a sua herança.	14 Pois o Senhor não rejeitará o seu povo, nem desamparará a sua herança.	14Pois o Senhor nunca abandonará o seu povo, nem deixará os seus escolhidos à própria sorte, porque são a sua herança.	14 Pois o Senhor não rejeitará seu povo, nem desamparará sua herança.	14Pois Jeová não rejeitará ao seu povo, nem desamparará a sua herança.
15 Mas o juízo se converterá em justiça, e segui-la-ão todos os de coração reto.	15 Mas o juízo voltará à retidão, e segui-lo-ão todos os retos de coração.	15Ele fará os juízes julgarem com justiça novamente, e os retos de coração a seguirão.	15 Mas o julgamento voltará a ser feito com justiça, e todos os de coração reto a seguirão.	15Porquanto o juízo se converterá em justiça, e segui-lo-ão todos os que são retos de coração.
16 Quem se levantará a meu favor, contra os perversos? Quem estará comigo contra os que praticam a iniqüidade?	16 Quem será por mim contra os malfeitores? Quem se porá por mim contra os que praticam a iniqüidade?	16Quem se levantará para me ajudar contra os maus? Quem ficará ao meu lado contra os que fazem o mal?	16 Quem se levantará por mim contra os malfeitores? Quem se porá ao meu lado contra os que praticam o mal?	16Quem se levantará a meu favor contra os perversos? Quem se porá ao meu lado contra os que obram iniquidade?
17 Se não fora o auxílio do SENHOR, já a minha alma estaria na região do silêncio.	17 Se o Senhor não tivera ido em meu auxílio, a minha alma quase que teria ficado no silêncio.	17Se o Senhor não tivesse me ajudado, eu já estaria no reino dos mortos há muito tempo!	17 Se o Senhor não tivesse sido meu auxílio, eu já estaria habitando no lugar do silêncio.	17Se Jeová não tivesse sido o meu auxílio, a minha alma breve teria entrado na morada do silêncio.

18 Quando eu digo: resvala-me o pé, a tua benignidade, SENHOR, me sustém.

19 Nos muitos cuidados que dentro de mim se multiplicam, as tuas consolações me alegram a alma.

20 Pode, acaso, associar-se contigo o trono da iniqüidade, o qual forja o mal, tendo uma lei por pretexto?

21 Ajuntam-se contra a vida do justo e condenam o sangue inocente.

22 Mas o SENHOR é o meu baluarte e o meu Deus, o rochedo em que me abrigo.

23 Sobre eles faz recair a sua iniqüidade e pela malícia deles próprios os destruirá; o SENHOR, nosso Deus, os exterminará.

Salmo 95

Convite a louvar o Senhor

1 Vinde, cantemos ao SENHOR, com júbilo, celebremos o Rochedo da nossa salvação.

2 Saiamos ao seu encontro, com ações de graças, vitoriemo-lo com salmos.

3 Porque o SENHOR é o Deus supremo e o grande Rei acima de todos os deuses.

4 Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes lhe pertencem.

18 Quando eu disse: O meu pé vacila; a tua benignidade, Senhor, me susteve.

19 Na multidão dos meus pensamentos dentro de mim, as tuas consolações recrearam a minha alma.

20 Porventura o trono de iniqüidade te acompanha, o qual forja o mal por uma lei?

21 Eles se ajuntam contra a alma do justo, e condenam o sangue inocente.

22 Mas o Senhor é a minha defesa; e o meu Deus é a rocha do meu refúgio.

23 E trará sobre eles a sua própria iniqüidade; e os destruirá na sua própria malícia; o Senhor nosso Deus os destruirá.

Salmo 95

1 Vinde, cantemos ao SENHOR; jubilemos à rocha da nossa salvação.

2 Apresentemo-nos ante a sua face com louvores, e celebremo-lo com salmos.

3 Porque o Senhor é Deus grande, e Rei grande sobre todos os deuses.

4 Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes são suas.

18Quando eu gritei: “Socorro, estou caindo!”, o seu amor cuidadoso, Senhor, me amparou e me pôs em pé.

19Quando minha mente estava cheia de dúvidas e preocupações, o Senhor me consolou e encheu o meu ser de alegria!

20Por acaso o Senhor deixa um governo mau e injusto associar-se com o seu nome? Eles torcem as leis para poderem fazer o mal!

21Ajuntam-se para destruir os justos e condenam os inocentes à morte!

22Mas o Senhor é a minha fortaleza segura; o meu Deus é a rocha firme onde encontro refúgio.

23Ele fará a maldade desses homens cair sobre eles mesmos; Deus destruirá essa gente com os pecados que eles vivem cometendo. O Senhor, o nosso Deus, acabará com eles!

Salmo 95

1Venham, vamos cantar com alegria, louvando o Senhor, pois ele é a Rocha da nossa salvação!

2Vamos chegar diante dele com os corações cheios de gratidão! Vamos louvar o Senhor com ações de graças!

3Pois o Senhor é o grande Deus! Ele é o grande Rei acima de todos os falsos deuses!

4A ele pertencem as profundezas da terra, e os montes mais altos lhe pertencem.

18 Quando eu disse: Senhor, meu pé está tropeçando, teu amor me sustentou.

19Quando os cuidados do meu coração se multiplicam, tuas consolações alegram minha alma.

20 Pode associar-se contigo o trono perverso, que maquina o mal em nome da lei?

21 Ajuntam-se contra a vida do justo e condenam o sangue inocente.

22Mas o Senhor tem sido meu alto refúgio e meu Deus, a rocha onde me refugio.

23 Ele fará recair sobre eles seu próprio pecado e os destruirá com sua própria maldade; o Senhor, nosso Deus, os destruirá.

Salmo 95

Convite ao louvor

1 Vinde, cantemos ao Senhor com alegria, cantemos com júbilo à rocha da nossa salvação.

2 Apresentemo-nos diante dele com ações de graças e o celebremos com cânticos de louvor.

3 Porque o Senhor é o Deus soberano, o grande Rei acima de todos os deuses.

4As profundezas da terra estão nas suas mãos, e os altos dos montes lhe pertencem.

18Quando eu disse: O meu pé resvalou, a tua benignidade, Jeová, me susteve.

19Nas muitas solicitudes que dentro de mim há, as tuas consolações recreiam a minha alma.

20Pode, acaso, estar associado contigo o trono da perversidade, o qual forja maldade por virtude de um estatuto?

21 Ajuntam-se contra a alma do justo e condenam o sangue inocente.

22Jeová, porém, é para mim uma alta torre, e o meu Deus é a rocha do meu refúgio.

23Ele faz cair sobre eles a sua iniquidade e, pela própria maldade deles, os exterminará. Jeová, nosso Deus, os exterminará.

Salmo 95

O salmista convida a louvar o Senhor e admoesta contra a incredulidade

1Vinde, cantemos a Jeová, jubilemos à Rocha da nossa salvação.

2 Apresentemo-nos diante dele com ação de graças, celebremo-lo com salmos,

3porque Jeová é Deus grande e Rei grande sobre todos os deuses.

4Nas suas mãos, estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes são suas.

5 Dele é o mar, pois ele o fez; obra de suas mãos, os continentes.

6 Vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do SENHOR, que nos criou.

7 Ele é o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto e ovelhas de sua mão. Hoje, se ouvirdes a sua voz,

8 não endureçais o coração, como em Meribá, como no dia de Massá, no deserto,

9 quando vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, não obstante terem visto as minhas obras.

10 Durante quarenta anos, estive desgostado com essa geração e disse: é povo de coração transviado, não conhece os meus caminhos.

11 Por isso, jurei na minha ira: não entrarão no meu descanso.

Salmo 96

Tributo à glória e majestade de Deus

1 Crônicas 16.23-33

1 Cantai ao SENHOR um cântico novo, cantai ao SENHOR, todas as terras.

2 Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome; proclamai a sua salvação, dia após dia.

5 Seu é o mar, e ele o fez, e as suas mãos formaram a terra seca.

6 Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor que nos criou.

7 Porque ele é o nosso Deus, e nós povo do seu pasto e ovelhas da sua mão. Se hoje ouvirdes a sua voz,

8 Não endureçais os vossos corações, assim como na provocação e como no dia da tentação no deserto;

9 Quando vossos pais me tentaram, me provaram, e viram a minha obra.

10 Quarenta anos estive desgostado com esta geração, e disse: É um povo que erra de coração, e não tem conhecido os meus caminhos.

11 A quem jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso.

Salmo 96

1 Cantai ao SENHOR um cântico novo, cantai ao SENHOR toda a terra.

2 Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome; anunciai a sua salvação de dia em dia.

5 Os mares também lhe pertencem, pois foram criados por ele. Os continentes foram feitos pelas suas mãos.

6 Venham, vamos nos ajoelhar e adorar o Senhor que nos criou!

7 Ele é o nosso Deus, e nós somos o seu povo. Somos suas ovelhas, e ele é o nosso Pastor. Hoje, se ouvirem a sua voz,

8 não endureçam os seus corações como os antigos israelitas, quando estavam no deserto, em Meribá e Massá.

9 Eles duvidaram de mim e abusaram da minha paciência, depois de terem visto o que eu havia feito por eles.

10 Durante quarenta anos esse povo me irritou, porque era um povo cujo coração estava longe de mim. Era incapaz de compreender e aceitar a minha vontade.

11 Por isso, cheio de ira, prometi solenemente: “O povo que saiu do Egito não entrará na Terra Prometida, o descanso que preparei para Israel!”

Salmo 96

1 Cantem ao Senhor uma nova canção! Todos os habitantes da terra cantem ao Senhor!

2 Cantem ao Senhor, bendigam o seu nome. Anunciem as suas qualidades, e proclamem a sua salvação diariamente!

5 Seu é o mar, pois ele o fez, e suas mãos formaram a terra seca.

6 Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor, que nos criou.

7 Porque ele é nosso Deus, e nós somos o povo que ele pastoreia, o rebanho que ele conduz. Se hoje ouvirdes sua voz,

8 não endureçais o coração como em Meribá, como no dia de Massá no deserto,

9 quando vossos pais me tentaram, pondo-me à prova ainda que tivessem visto minhas obras.

10 Durante quarenta anos indignei-me contra aquela geração e disse: É um povo de coração obstinado; não anda nos meus caminhos.

11 Por isso, jurei na minha ira: Eles não entrarão no meu descanso.

Salmo 96

Todos são convidados ao louvor

1 Cantai um cântico novo ao Senhor, cantai ao Senhor, todos os moradores da terra.

2 Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome; dia após dia, proclamai a sua salvação.

5 Seu é o mar, e ele o fez, e as suas mãos formaram a terra seca.

6 Ó vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante de Jeová, que nos criou,

7 Porque ele é o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto e ovelhas que ele guia. Hoje, se ouvirdes a sua voz,

8 não endureçais o vosso coração como em Meribá, como no dia de Massá, no deserto,

9 quando vossos pais me tentaram, me provaram e viram as minhas obras.

10 Durante quarenta anos, estive desgostado com aquela geração e disse: É um povo que erra de coração e não tem conhecido os meus caminhos;

11 pelo que, na minha ira, jurei que não entrariam no meu repouso.

Salmo 96

Convite a toda a terra para louvar e temer o Senhor

1 Cantai a Jeová um cântico novo, cantai a Jeová, todas as terras.

2 Cantai a Jeová, bendizei o seu nome; proclamai, de dia em dia, as boas novas da sua salvação.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas.

4 Porque grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado, temível mais que todos os deuses.

5 Porque todos os deuses dos povos não passam de ídolos; o SENHOR, porém, fez os céus.

6 Glória e majestade estão diante dele, força e formosura, no seu santuário.

7 Tributai ao SENHOR, ó famílias dos povos, tributai ao SENHOR glória e força.

8 Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome; trazei oferendas e entrai nos seus átrios.

9 Adorai o SENHOR na beleza da sua santidade; tremei diante dele, todas as terras.

10 Dizei entre as nações: Reina o SENHOR. Ele firmou o mundo para que não se abale e julga os povos com eqüidade.

11 Alegrem-se os céus, e a terra exulte; ruja o mar e a sua plenitude.

12 Folgue o campo e tudo o que nele há; regozijem-se todas as árvores do bosque,

13 na presença do SENHOR, porque vem, vem julgar a terra; julgará o mundo com

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 Anunciai entre as nações a sua glória; entre todos os povos as suas maravilhas.

4 Porque grande é o Senhor, e digno de louvor, mais temível do que todos os deuses.

5 Porque todos os deuses dos povos são ídolos, mas o Senhor fez os céus.

6 Glória e majestade estão ante a sua face, força e formosura no seu santuário.

7 Dai ao Senhor, ó famílias dos povos, dai ao Senhor glória e força.

8 Dai ao Senhor a glória devida ao seu nome; trazei oferenda, e entrai nos seus átrios.

9 Adorai ao Senhor na beleza da santidade; tremei diante dele toda a terra.

10 Dizei entre os gentios que o Senhor reina. O mundo também se firmará para que se não abale; julgará os povos com retidão.

11 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; brame o mar e a sua plenitude.

12 Alegre-se o campo com tudo o que há nele; então se regozijarão todas as árvores do bosque,

13 Ante a face do Senhor, porque vem, porque vem a julgar a terra; julgará o

NOVA BÍBLIA VIVA

3 Falem a todos os povos a respeito da sua glória! Contem dos seus feitos tremendos entre os povos!

4 Pois o Senhor é grande; ele merece a nossa adoração. Só ele é mais temível do que todos os deuses.

5 Todos os deuses das outras nações não passam de imagens, mas o Senhor criou os céus.

6 A ele pertencem a glória e o poder real; no seu templo podemos ver a sua força e a sua santidade.

7 Povos do mundo, reconheçam que o Senhor é glorioso e poderoso.

8 Deem ao Senhor a glória que ele merece! Tragam ofertas e cheguem diante dele no seu templo.

9 Adorem o Senhor na sua perfeita santidade. Todos os povos devem ter um profundo respeito diante dele.

10 Espalhem a notícia entre as nações: "O Senhor é o Rei da terra!" Ele estabeleceu o mundo e sustenta a terra; ele julga os povos com a mais perfeita justiça.

11 Céus, alegrem-se! Terra, exulte de alegria! Mares, e tudo que neles existe, mostrem a sua alegria com um barulho bem forte!

12 Campos, flores e animais, encham-se de alegria! Árvores das florestas, cantem de alegria,

13 porque o Senhor se aproxima! Ele vem julgar a terra! Julgará as nações com justiça e fidelidade!

ALMEIDA SÉCULO 21

3 Anunciai sua glória entre as nações, e suas maravilhas, entre todos os povos.

4 Porque o Senhor é grande e digno de ser louvado, mais temível do que todos os deuses.

5 Porque todos os deuses dos povos são apenas ídolos, mas o Senhor fez os céus.

6 Glória e majestade estão diante dele; há força e formosura no seu santuário.

7 Tributai ao Senhor, ó famílias dos povos, tributai glória e força ao Senhor.

8 Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome; trazei ofertas e entrai nos seus átrios.

9 Adorai o Senhor na beleza da sua santidade; tremei diante dele todos os habitantes da terra.

10 Dizei entre as nações: O Senhor reina; ele firmou o mundo, para que não seja abalado. Ele julgará os povos com justiça.

11 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; ruja o mar e tudo o que nele existe.

12 Exulte o campo, e tudo o que nele há; então todas as árvores do bosque cantarão de júbilo

13 na presença do Senhor, porque ele vem, vem julgar a terra, e julgará o mundo com justiça, e os povos, com fidelidade.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3 Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas,

4 porque grande é Jeová e digno de ser louvado. Ele é mais temível do que todos os deuses.

5 Pois todos os deuses dos povos são ídolos; Jeová, porém, fez os céus.

6 Honra e majestade estão diante dele, força e formosura, no seu santuário.

7 Tributai a Jeová, famílias dos povos, tributai a Jeová, glória e força.

8 Tributai a Jeová a glória devida ao seu nome; trazei oferendas e entrai nos seus átrios.

9 Adorai a Jeová, vestidos de sagrados ornamentos; tremei diante dele, todas as terras.

10 Dizei entre as nações: Jeová é Rei. Também o mundo está estabelecido, de modo que não pode ser abalado. Ele julgará os povos com equidade.

11 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; brame o mar e a sua plenitude.

12 Exulte o campo, e quanto nele há. Então, cantarão de júbilo todas as árvores do bosque

13 ante a face de Jeová, porque ele vem, porque vem a julgar a terra. Ele julgará o

justiça e os povos, consoante a sua fidelidade.

Salmo 97

A majestade e o domínio de Deus

1 Reina o SENHOR. Regozije-se a terra, alegrem-se as muitas ilhas.

2 Nuvens e escuridão o rodeiam, justiça e juízo são a base do seu trono.

3 Adiante dele vai um fogo que lhe consome os inimigos em redor.

4 Os seus relâmpagos alumiam o mundo; a terra os vê e estremece.

5 Derretem-se como cera os montes, na presença do SENHOR, na presença do SENHOR de toda a terra.

6 Os céus anunciam a sua justiça, e todos os povos vêem a sua glória.

7 Sejam confundidos todos os que servem a imagens de escultura, os que se gloriam de ídolos; prostrem-se diante dele todos os deuses.

8 Sião ouve e se alegra, as filhas de Judá se regozijam, por causa da tua justiça, ó SENHOR.

9 Pois tu, SENHOR, és o Altíssimo sobre toda a terra; tu és sobremodo elevado acima de todos os deuses.

10 Vós que amais o SENHOR, detestai o mal; ele guarda a alma dos seus santos, livra-os da mão dos ímpios.

mundo com justiça e os povos com a sua verdade.

Salmo 97

1 O SENHOR reina; regozije-se a terra; alegrem-se as muitas ilhas.

2 Nuvens e escuridão estão ao redor dele; justiça e juízo são a base do seu trono.

3 Um fogo vai adiante dele, e abrasa os seus inimigos em redor.

4 Os seus relâmpagos iluminam o mundo; a terra viu e tremeu.

5 Os montes derretem como cera na presença do Senhor, na presença do Senhor de toda a terra.

6 Os céus anunciam a sua justiça, e todos os povos vêem a sua glória.

7 Confundidos sejam todos os que servem imagens de escultura, que se gloriam de ídolos; prostrai-vos diante dele todos os deuses.

8 Sião ouviu e se alegrou; e os filhos de Judá se alegraram por causa da tua justiça, ó Senhor.

9 Pois tu, Senhor, és o mais alto sobre toda a terra; tu és muito mais exaltado do que todos os deuses.

10 Vós, que amais ao Senhor, odiai o mal. Ele guarda as almas dos seus santos; ele os livra das mãos dos ímpios.

Salmo 97

1O Senhor reina! Vibre de alegria a terra e alegrem-se as muitas ilhas nos mares.

2Ele está cercado de nuvens escuras! A justiça e a retidão são as bases do seu trono.

3Por onde quer que ele vá, um fogo vai à sua frente e destrói os seus inimigos.

4Ele ilumina o mundo com seus relâmpagos! A terra os vê e treme de medo!

5As montanhas se derretem como cera diante do Senhor, diante do Soberano de toda a terra.

6Os céus revelam a sua justiça e mostram a todos os povos a glória de Deus.

7Que fiquem envergonhados todos os que adoram imagens de deuses falsos e se orgulham dos seus ídolos. Todos os deuses vão se curvar diante do Deus verdadeiro.

8Sião e as cidades de Judá ouviram falar da tua justiça, ó Senhor, e se alegraram,

9pois o Senhor é o Altíssimo sobre toda a terra! O Senhor está muito acima de todos os deuses.

10Vocês, que amam o Senhor, devem odiar o mal! E fiquem tranquilos, pois ele protege a vida dos seus escolhidos e os livra da mão dos perversos.

Salmo 97

A majestade de Deus e o seu domínio

1 O Senhor reina, regozije-se a terra; alegrem-se as numerosas ilhas.

2 Nuvens e escuridão o rodeiam; justiça e retidão são a base do seu trono.

3 Diante dele vai um fogo que consome seus inimigos ao redor.

4 Seus relâmpagos iluminam o mundo; a terra os vê e treme.

5 Os montes derretem como cera na presença do Senhor, na presença do Senhor de toda a terra.

6 Os céus anunciam sua justiça, e todos os povos veem sua glória.

7 Todos os que adoram imagens, que se gloriam de ídolos, ficam envergonhados; prostrai-vos diante dele, todos os deuses.

8 Senhor, Sião ouve e se alegra, e as filhas de Judá regozijam-se por causa dos teus juízos.

9 Pois tu, Senhor, és o Altíssimo sobre toda a terra; tu és extremamente exaltado acima de todos os deuses.

10 Vós que amais o Senhor, detestai o mal. Ele protege a vida dos seus santos e os livra das mãos dos ímpios.

mundo com justiça e os povos, com a sua fidelidade.

Salmo 97

A majestade e o domínio de Deus

1 Jeová é Rei; regozije-se a terra; alegrem-se as numerosas ilhas.

2 Nuvens e escuridão estão ao redor dele, justiça e juízo são a base do seu trono.

3 Um fogo vai adiante dele e abrasa ao redor os seus adversários.

4 Os seus relâmpagos alumiaram o mundo; a terra viu e tremeu.

5Os montes, como cera, se derreteram na presença de Jeová, na presença do Senhor de toda a terra.

6 Os céus anunciam a sua justiça, e todos os povos veem a sua glória.

7Sejam envergonhados todos os que servem a imagens de escultura, que se gloriam de ídolos. Todos os deuses prostrem-se diante dele.

8Sião ouviu e alegrou-se, e regozijaram-se as filhas de Judá, por causa dos teus juízos, Jeová.

9Porquanto tu, Jeová, és Altíssimo sobre toda a terra, tu és sobremodo exaltado acima de todos os deuses.

10Vós que amais a Jeová, odiai o mal; ele preserva as almas dos seus santos, ele os livra das mão dos perversos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 A luz difunde-se para o justo, e a alegria, para os retos de coração.

12 Alegrai-vos no SENHOR, ó justos, e dai louvores ao seu santo nome.

Salmo 98

A justiça do Senhor

Salmo

1 Cantai ao SENHOR um cântico novo, porque ele tem feito maravilhas; a sua destra e o seu braço santo lhe alcançaram a vitória.

2 O SENHOR fez notória a sua salvação; manifestou a sua justiça perante os olhos das nações.

3 Lembrou-se da sua misericórdia e da sua fidelidade para com a casa de Israel; todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

4 Celebrai com júbilo ao SENHOR, todos os confins da terra; aclamai, regozijai-vos e cantai louvores.

5 Cantai com harpa louvores ao SENHOR, com harpa e voz de canto;

6 com trombetas e ao som de buzinas, exultai perante o SENHOR, que é rei.

7 Ruja o mar e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam.

8 Os rios batam palmas, e juntos cantem de júbilo os montes,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 A luz semeia-se para o justo, e a alegria para os retos de coração.

12 Alegrai-vos, ó justos, no Senhor, e dai louvores à memória da sua santidade.

Salmo 98

1 Cantai ao SENHOR um cântico novo, porque fez maravilhas; a sua destra e o seu braço santo lhe alcançaram a salvação.

2 O Senhor fez notória a sua salvação, manifestou a sua justiça perante os olhos dos gentios.

3 Lembrou-se da sua benignidade e da sua verdade para com a casa de Israel; todas as extremidades da terra viram a salvação do nosso Deus.

4 Exultai no Senhor toda a terra; exclamai e alegrai-vos de prazer, e cantai louvores.

5 Cantai louvores ao Senhor com a harpa; com a harpa e a voz do canto.

6 Com trombetas e som de cornetas, exultai perante a face do Senhor, do Rei.

7 Brame o mar e a sua plenitude; o mundo, e os que nele habitam.

8 Os rios batam as palmas; regozijem-se também as montanhas,

NOVA BÍBLIA VIVA

11A luz se espalha sobre a vida dos justos, e a alegria enche a alma de quem tem o coração sincero.

12Ó justos, alegrem-se no Senhor e cantem louvores ao seu santo nome!

Salmo 98

Salmo.

1Cantem ao Senhor uma nova canção, porque ele fez coisas maravilhosas! Com a sua mão direita e o seu braço forte ele conquistou a vitória!

2O Senhor anunciou ao mundo a sua salvação. Mostrou abertamente às nações a sua justiça.

3Foi fiel às suas promessas e mostrou novamente o seu grande amor ao povo de Israel; todos os povos viram a vitória do nosso Deus.

4Por isso, todos os habitantes da terra cantem louvores ao Senhor com profunda alegria! Alegrem-se! Gritem vivas! Cantem hinos!

5Acompanhem os seus louvores ao Senhor com o som das harpas. Cantem enquanto tocam.

6Ao som de trombetas e cornetas cantem com alegria diante do Senhor, o Rei!

7Que o mar imenso louve o Senhor com o grande barulho das suas ondas! Louvem a terra e os seus habitantes!

8Os rios baterão palmas e os montes cantarão juntos de alegria

ALMEIDA SÉCULO 21

11 A luz brilha para o justo, e a alegria, para os de coração reto.

12 Ó justos, alegrai-vos no Senhor e rendei graças ao seu santo nome.

Salmo 98

Convite ao louvor pela salvação do Senhor

1 Cantai um cântico novo ao Senhor, porque ele tem feito maravilhas; sua mão direita e seu braço santo lhe alcançaram a vitória.

2 O Senhor tornou conhecida sua salvação, manifestou sua justiça perante os olhos das nações.

3 Lembrou-se da sua misericórdia e da sua fidelidade para com a casa de Israel; todas as extremidades da terra viram a salvação do nosso Deus.

4 Celebrai com júbilo ao Senhor, todos os habitantes da terra; aclamai, regozijai-vos e cantai louvores.

5 Louvai ao Senhor com a harpa; com a harpa e ao som de canto.

6 Com trombetas e ao som de cornetas, exultai diante do Rei, o Senhor.

7 Ruja o mar e tudo o que nele existe, o mundo e os que nele habitam;

8 batam palmas os rios; juntos regozijem-se os montes

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11 A luz semeia-se para o justo, e a alegria, para os retos de coração.

12 Alegrai-vos, ó justos, em Jeová; e rendei graças ao seu santo nome.

Salmo 98

Convite a louvar o Senhor por amor da sua justiça

Salmo

1Cantai a Jeová um cântico novo, porque ele fez maravilhas. A sua destra e o seu braço santo lhe alcançaram a salvação.

2Jeová fez notória a sua salvação, manifestou a sua justiça perante os olhos das nações.

3 Lembrou-se da sua misericórdia e da sua fidelidade para com a casa de Israel. Todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

4 Celebrai a Jeová, todas as terras; rompei em vozes, cantai de júbilo, cantai louvores.

5Cantai louvores a Jeová com a harpa, com a harpa e a voz de canto.

6Com trombetas e ao som de buzinas, fazei alegre arruído diante do Rei, Jeová.

7 Brame o mar e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam.

8Batam palmas as correntes, à uma, cantem de júbilo os montes

9 na presença do SENHOR, porque ele vem julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos, com eqüidade.

Salmo 99

A santidade de Deus

1 Reina o SENHOR; tremam os povos. Ele está entronizado acima dos querubins; abale-se a terra.

2 O SENHOR é grande em Sião e sobremodo elevado acima de todos os povos.

3 Celebrem eles o teu nome grande e tremendo, porque é santo.

4 És rei poderoso que ama a justiça; tu firmas a eqüidade, executas o juízo e a justiça em Jacó.

5 Exaltai ao SENHOR, nosso Deus, e prostrai-vos ante o escabelo de seus pés, porque ele é santo.

6 Moisés e Arão, entre os seus sacerdotes, e, Samuel, entre os que lhe invocam o nome, clamavam ao SENHOR, e ele os ouvia.

7 Falava-lhes na coluna de nuvem; eles guardavam os seus mandamentos e a lei que lhes tinha dado.

8 Tu lhes respondeste, ó SENHOR, nosso Deus; foste para eles Deus perdoador, ainda que tomando vingança dos seus feitos.

9 Perante a face do Senhor, porque vem a julgar a terra; com justiça julgará o mundo, e o povo com eqüidade.

Salmo 99

1 O SENHOR reina; tremam os povos. Ele está assentado entre os querubins; comova-se a terra.

2 O Senhor é grande em Sião, e mais alto do que todos os povos.

3 Louvem o teu nome, grande e tremendo, pois é santo.

4 Também o poder do Rei ama o juízo; tu firmas a eqüidade, fazes juízo e justiça em Jacó.

5 Exaltai ao Senhor nosso Deus, e prostrai-vos diante do escabelo de seus pés, pois é santo.

6 Moisés e Arão, entre os seus sacerdotes, e Samuel entre os que invocam o seu nome, clamavam ao Senhor, e Ele lhes respondia.

7 Na coluna de nuvem lhes falava; eles guardaram os seus testemunhos, e os estatutos que lhes dera.

8 Tu os escutaste, Senhor nosso Deus: tu foste um Deus que lhes perdoaste, ainda que tomaste vingança dos seus feitos.

9quando o Senhor surgir, porque ele vem, vem julgar a terra! Julgará os homens com a sua perfeita justiça e os povos com retidão.

Salmo 99

1O Senhor reina! As nações tremem! O seu trono é sustentado pelos querubins; a terra será abalada!

2Grande é o Senhor em Sião! Ele é exaltado acima de todas as nações!

3Que as nações louvem o seu grande e poderoso nome, que é santo!

4Como Rei poderoso ele ama a justiça e estabelece o direito, a honestidade e a verdade por todo o Israel.

5Proclamem a grandeza do Senhor, o nosso Deus! Ele é santo, e por isso devemos nos curvar até o chão diante dele.

6Moisés e Arão eram sacerdotes, representantes do povo diante de Deus; entre os profetas, Samuel invocava o seu nome.

7O Senhor lhes falava da coluna de nuvem, e eles obedeciam aos seus mandamentos e às ordens que ele lhes dava.

8O Senhor, o nosso Deus, respondeu aos pedidos que esses homens fizeram em favor do povo; perdoou os pecados do povo, mas nunca deixou de dar o castigo merecido pela sua desobediência.

9 diante do Senhor. Pois ele vem julgar a terra; julgará o mundo com justiça, e os povos, com equidade.

Salmo 99

A grandeza do reino de Deus

1 O Senhor reina! Tremam os povos! Ele está entronizado sobre os querubins. Estremeça a terra!

2 O Senhor é grande em Sião; exaltado acima de todos os povos.

3 Louvem teu grande e tremendo nome, pois tu és santo.

4 És Rei poderoso que amas a justiça; estabeleces a equidade; executas juízo e justiça em Jacó.

5 Exaltai o Senhor, nosso Deus, e prostrai-vos diante do estrado de seus pés, pois ele é santo.

6 Moisés e Arão estavam entre seus sacerdotes, e Samuel, entre os que invocavam seu nome; eles clamavam ao Senhor, e ele os ouvia.

7 Falava-lhes desde a coluna de nuvem; eles guardavam seus testemunhos e os estatutos que lhes tinha dado.

8 Senhor, nosso Deus, tu os ouviste; foste para eles um Deus perdoador, ainda que os punisse por seus atos.

9ante a face de Jeová, porque ele vem julgar a terra. Ele julgará o mundo com justiça, e os povos, com equidade.

Salmo 99

Louvor a Jeová por sua fidelidade para com Israel

1 Jeová é Rei; tremam os povos; ele está entronizado sobre os querubins; estremeça a terra.

2Jeová é grande em Sião e é excelso acima de todos os povos.

3Louvem o teu nome grande e tremendo. Santo é ele.

4A força do Rei ama a justiça; tu estabeleces a equidade, tu executas o juízo e a justiça em Jacó.

5 Exaltai a Jeová, nosso Deus e prostrai-vos ao escabelo dos seus pés. Santo é ele.

6 Moisés e Arão, entre os seus sacerdotes, e Samuel, entre os que invocam o seu nome; estes invocaram a Jeová, e ele lhes respondeu.

7 Falou-lhes numa coluna de nuvem. Eles lhe guardaram os testemunhos e o estatuto que ele lhes deu.

8tu lhes respondeste, ó Jeová, Deus nosso; Tu foste um Deus que lhes perdoou, embora tomando vingança dos seus atos.

9 Exaltai ao SENHOR, nosso Deus, e prostrai-vos ante o seu santo monte, porque santo é o SENHOR, nosso Deus.

Salmo 100

Hino de ingresso ao templo

Salmo de ações de graças

1 Celebrai com júbilo ao SENHOR, todas as terras.

2 Servi ao SENHOR com alegria, apresentai-vos diante dele com cântico.

3 Sabei que o SENHOR é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio.

4 Entrai por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome.

5 Porque o SENHOR é bom, a sua misericórdia dura para sempre, e, de geração em geração, a sua fidelidade.

Salmo 101

Modelo de bom rei

Salmo de Davi

1 Cantarei a bondade e a justiça; a ti, SENHOR, cantarei.

2 Atentarei sabiamente ao caminho da perfeição. Oh! Quando virás ter comigo? Portas a dentro, em minha casa, terei coração sincero.

9 Exaltai ao Senhor nosso Deus e adorai-o no seu monte santo, pois o Senhor nosso Deus é santo.

Salmo 100

1 Celebrai com júbilo ao SENHOR, todas as terras.

2 Servi ao Senhor com alegria; e entrai diante dele com canto.

3 Sabei que o Senhor é Deus; foi ele que nos fez, e não nós a nós mesmos; somos povo seu e ovelhas do seu pasto.

4 Entrai pelas portas dele com gratidão, e em seus átrios com louvor; louvai-o, e bendizei o seu nome.

5 Porque o Senhor é bom, e eterna a sua misericórdia; e a sua verdade dura de geração em geração.

Salmo 101

1 Cantarei a misericórdia e o juízo; a ti, SENHOR, cantarei.

2 Portar-me-ei com inteligência no caminho reto. Quando virás a mim? Andarei em minha casa com um coração sincero.

9Levantem bem alto o nome do Senhor, o nosso Deus! Curvem-se diante do seu santo monte, porque o Senhor, o nosso Deus é santo!

Salmo 100

Salmo para ação de graças.

1Cantem alegremente ao Senhor, todos os moradores da terra.

2Obedeçam a ele de coração alegre; entrem na sua presença com música e canções alegres.

3Compreendam bem isto: O Senhor é o nosso Deus! Ele nos criou e pertencemos a ele! Somos o seu povo e seu rebanho.

4Entrem pelas portas do seu templo com ações de graças! No pátio da sua casa cantem hinos de louvor! Deem graças ao Senhor e louvem o seu nome!

5Porque o Senhor é bom! O seu amor cuidadoso e leal é eterno, e a sua fidelidade para conosco nunca acabará.

Salmo 101

Salmo de Davi.

1Cantarei a respeito do amor fiel e da justiça; cantarei louvores ao Senhor!

2Tomarei bastante cuidado para andar sempre pelo caminho certo, mas para isso preciso muito da sua ajuda! Quero começar pela minha própria casa, tendo sempre um coração puro e sincero.

9 Exaltai o Senhor, nosso Deus, e adorai-o no seu santo monte, pois o Senhor, nosso Deus, é santo.

Salmo 100

Convite à celebração ao Senhor

Salmo de louvor

1 Celebrai com júbilo ao Senhor, todos os habitantes da terra.

2 Cultuai o Senhor com alegria e apresentai-vos a ele com cântico.

3 Sabei que o Senhor é Deus! Foi ele quem nos fez, e dele somos; somos seu povo e rebanho que ele pastoreia.

4 Entrai pelas suas portas com ação de graças, e em seus átrios, com louvor! Rendei-lhe graças e bendizei seu nome!

5 Porque o Senhor é bom! Seu amor dura para sempre, e sua fidelidade, de geração em geração.

Salmo 101

Promessa de integridade

Salmo de Davi

1 Cantarei o amor e a justiça. A ti, Senhor, cantarei louvores.

2 Seguirei com sabedoria pelo caminho reto. Quando virás ao meu encontro? Viverei em minha casa com coração íntegro.

9Exaltai a Jeová, nosso Deus, e prostrai-vos no seu santo monte, porque santo é Jeová, nosso Deus.

Salmo 100

Exortação a toda a criatura a celebrar ao Senhor

Salmo de ação de graças

1 Celebrai com júbilo, todas as terras.

2 Servi a Jeová com alegria, entrai diante dele com cântico.

3Sabei que Jeová é Deus. Foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pasto.

4Entrai pelas suas portas com ação de graças e, nos seus átrios, com hinos de louvor. Dai-lhe graças e bendizei o seu nome.

5Pois Jeová é bom; a sua benignidade dura para sempre, e a sua fidelidade, de geração em geração.

Salmo 101

Davi promete a Deus andar perante ele com sinceridade

Salmo de Davi

1 Cantarei a benignidade e a justiça; a ti, Jeová, cantarei louvores.

2 Portar-me-ei sabiamente num caminho perfeito; Oh! Quando virás ter comigo? Andarei dentro de minha casa com coração perfeito.

3 Não porei coisa injusta diante dos meus olhos; aborreço o proceder dos que se desviam; nada disto se me pegará.

4 Longe de mim o coração perverso; não quero conhecer o mal.

5 Ao que às ocultas calunia o próximo, a esse destruirei; o que tem olhar altivo e coração soberbo, não o suportarei.

6 Os meus olhos procurarão os fiéis da terra, para que habitem comigo; o que anda em reto caminho, esse me servirá.

7 Não há de ficar em minha casa o que usa de fraude; o que profere mentiras não permanecerá ante os meus olhos.

8 Manhã após manhã, destruirei todos os ímpios da terra, para limpar a cidade do SENHOR dos que praticam a iniqüidade.

Salmo 102

Arrependimento e esperança

Oração do aflito que, desfalecido, derrama o seu queixume perante o Senhor

1 Ouve, SENHOR, a minha súplica, e cheguem a ti os meus clamores.

2 Não me ocultes o rosto no dia da minha angústia; inclina-me os ouvidos; no dia em que eu clamar, dá-te pressa em acudir-me.

3 Não porei coisa má diante dos meus olhos. Odeio a obra daqueles que se desviam; não se me pegará a mim.

4 Um coração perverso se apartará de mim; não conhecerei o homem mau.

5 Aquele que murmura do seu próximo às escondidas, eu o destruirei; aquele que tem olhar altivo e coração soberbo, não suportarei.

6 Os meus olhos estarão sobre os fiéis da terra, para que se assentem comigo; o que anda num caminho reto, esse me servirá.

7 O que usa de engano não ficará dentro da minha casa; o que fala mentiras não estará firme perante os meus olhos.

8 Pela manhã destruirei todos os ímpios da terra, para desarraigar da cidade do Senhor todos os que praticam a iniqüidade.

Salmo 102

1 SENHOR, ouve a minha oração, e chegue a ti o meu clamor.

2 Não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angústia, inclina para mim os teus ouvidos; no dia em que eu clamar, ouve-me depressa.

3Não quero ter interesse por coisas más; odeio os atos de quem se afasta da sua lei e não me juntarei a eles.

4Não desejo ter um coração inclinado para o pecado; não desejo ter qualquer ligação com o mal.

5Farei calar aqueles que falam mal do próximo pelas costas; não ficarei junto das pessoas orgulhosas e de corações arrogantes.

6Procurarei encontrar pessoas fiéis; esses serão meus companheiros, os amigos que receberei em minha casa. Aqueles que vivem uma vida correta poderão me servir.

7Nenhum mentiroso ou ladrão viverá no meu santuário; não permitirei uma pessoa falsa na minha presença.

8Cada manhã fiz calar todos os maus da terra e expulsei da cidade do Senhor todos os que praticavam o mal.

Salmo 102

Oração de um aflito que, quase desfalecido, derrama seu lamento perante o Senhor.

1Ó Senhor, ouça a minha oração! Escute os meus insistentes pedidos de socorro!

2Não esconda de mim o seu rosto nessa hora de tanta angústia! Escute os meus pedidos e atenda depressa quando oro.

3 Nunca me voltarei para a desonestidade. Detesto o que os homens maus fazem; não participarei disso!

4 O coração perverso ficará longe de mim; não quero conhecer o mal.

5 Destruirei o que difama o próximo às escondidas; não hei de tolerar o que tem olhar altivo e coração arrogante.

6 Meus olhos estão sobre os fiéis da terra, para que habitem comigo; o que anda no caminho da integridade, esse me servirá.

7 O fraudulento não habitará em minha casa; o mentiroso não permanecerá em minha presença.

8 A cada manhã, destruirei todos os ímpios da terra, para eliminar da cidade do Senhor todos os que praticam o mal.

Salmo 102

Queixa de um aflito ao Senhor

1 Ó Senhor, ouve minha oração, e chegue a ti o meu clamor.

2 Não escondas de mim o rosto, quando estou angustiado; inclina os ouvidos para mim; quando eu clamar, ouve-me depressa.

3Não porei diante dos olhos coisa que seja torpe; aborreço a conduta dos que se desviam; não se me pegará a mim.

4O coração perverso será afastado de mim; não conhecerei o mal.

5Ao que, às ocultas, calunia ao seu próximo, a este destruirei; àquele que tem olhar altivo e coração soberbo, não o suportarei.

6Os meus olhos estarão sobre os fiéis da terra, para que habitem comigo; aquele que anda por caminho perfeito, esse me servirá.

7Não assistirá em minha casa aquele que usa de fraude; diante dos meus olhos, não ficará firme aquele que fala mentiras.

8De manhã em manhã, acabarei com todos os perversos da terra, a fim de extirpar da cidade de Jeová todos os que obram iniquidade.

Salmo 102

Na sua grande aflição, o salmista recorre a Deus para que restabeleça o seu povo e o reconduza à sua terra

Oração do aflito, quando se acha desfalecido e derrama a sua queixa perante Jeová

1 Ouve, Jeová, a minha súplica, e chegue a ti o meu clamor.

2 Não escondas de mim a tua face no dia da minha angústia. Inclina para mim o teu ouvido. No dia em que eu clamar, responde-me depressa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Porque os meus dias, como fumaça, se desvanecem, e os meus ossos ardem como em fornalha.	3 Porque os meus dias se consomem como a fumaça, e os meus ossos ardem como lenha.	3Pois a minha vida some como a fumaça no ar. Meus ossos estão queimando como se estivessem em fogo;	3 Pois meus dias desaparecem como fumaça, e meus ossos ardem como brasas.	3Pois como fumo se desvanecem os meus dias, e os meus ossos ardem como tição.
4 Ferido como a erva, secou-se o meu coração; até me esqueço de comer o meu pão.	4 O meu coração está ferido e seco como a erva, por isso me esqueço de comer o meu pão.	4meu coração está fraco, sem vigor, como uma planta seca. Perdi a vontade de comer!	4 Meu coração está ferido e seco como a erva, por isso até me esqueço de comer.	4 Ferido e seco está o meu coração como a erva; esqueço-me de comer o meu pão.
5 Os meus ossos já se apegam à pele, por causa do meu dolorido gemer.	5 Por causa da voz do meu gemido os meus ossos se apegam à minha pele.	5Emagreci a ponto de os ossos aparecerem, de tanto chorar e gemer!	5 De tanto gemer, meus ossos se apegam à pele.	5Por causa da voz do meu gemido, os meus ossos se me apegam à carne.
6 Sou como o pelicano no deserto, como a coruja das ruínas.	6 Sou semelhante ao pelicano no deserto; sou como um mocho nas solidões.	6Vivo sozinho, como a garça nos brejos e a coruja nas casas destruídas.	6 Sou como um pelicano no deserto, como a coruja das ruínas.	6Sou semelhante ao pelicano no deserto, chego a ser como a coruja das ruínas.
7 Não durmo e sou como o passarinho solitário nos telhados.	7 Vigio, sou como o pardal solitário no telhado.	7Não consigo dormir; sou como um passarinho solitário em cima dos telhados.	7 Não durmo e fico como um passarinho solitário no telhado.	7 Vigio e tornei-me como um passarinho solitário no telhado.
8 Os meus inimigos me insultam a toda hora; furiosos contra mim, praguejam com o meu próprio nome.	8 Os meus inimigos me afrontam todo o dia; os que se enfurecem contra mim têm jurado contra mim.	8Os meus inimigos zombam de mim a toda hora; furiosos, eles me insultam e usam meu nome para me amaldiçoar.	8 Meus inimigos me afrontam todo dia; os que estão furiosos comigo me amaldiçoam.	8Continuamente, me vituperam os meus inimigos; os que são furiosos contra mim usam o meu nome para lançar maldições.
9 Por pão tenho comido cinza e misturado com lágrimas a minha bebida,	9 Pois tenho comido cinza como pão, e misturado com lágrimas a minha bebida,	9Minha comida têm sido as cinzas, e as lágrimas se misturam com a minha bebida,	9 Tenho me alimentado de cinzas e misturado minha bebida com lágrimas,	9Pois tenho comido cinza como pão e misturado com lágrimas a minha bebida,
10 por causa da tua indignação e da tua ira, porque me elevaste e depois me abateste.	10 Por causa da tua ira e da tua indignação, pois tu me levantaste e me arremessaste.	10por causa da sua ira e do seu furor! O Senhor me rejeitou e me expulsou da sua presença!	10 por causa da tua indignação e da tua ira; pois tu me levantaste e me lançaste para longe de ti.	10 por causa da tua indignação e da tua ira, porque, levantando-me, me arrojaste.
11 Como a sombra que declina, assim os meus dias, e eu me vou secando como a relva.	11 Os meus dias são como a sombra que declina, e como a erva me vou secando.	11Minha vida é como uma sombra que some depressa; estou murchando como uma plantinha qualquer.	11 Meus dias são como a sombra que declina, e vou murchando como a erva.	11Os meus dias são como a sombra que declina, e eu, como a erva, me vou secando.
12 Tu, porém, SENHOR, permaneces para sempre, e a memória do teu nome, de geração em geração.	12 Mas tu, Senhor, permanecerás para sempre, a tua memória de geração em geração.	12Mas o Senhor reinará no trono para sempre. O seu nome será conhecido de geração em geração.	12 Mas tu, Senhor, estás entronizado para sempre; teu nome será lembrado por todas as gerações.	12Mas tu, Jeová, estás entronizado para sempre. E o teu memorial vai de geração em geração.
13 Levantar-te-ás e terás piedade de Sião; é tempo de te compadeceres dela, e já é vinda a sua hora;	13 Tu te levantarás e terás piedade de Sião; pois o tempo de te compadeceres dela, o tempo determinado, já chegou.	13O Senhor ainda se levantará e mostrará a sua misericórdia por Sião. Já está na hora de mostrar compaixão pela nossa cidade,	13 Tu te levantarás e terás piedade de Sião; pois é tempo de te compadeceres dela, sim, o tempo determinado já chegou.	13 Tu te levantarás e terás compaixão de Sião; pois é tempo de te compadeceres dela, sim, o tempo marcado já chegou.
14 porque os teus servos amam até as pedras de Sião e se condoem do seu pó.	14 Porque os teus servos têm prazer nas suas pedras, e se compadecem do seu pó.	14pois nós, os seus servos, amamos até as pedras dos muros derrubados, e as suas ruínas nos enchem de compaixão.	14 Porque teus servos amam até suas pedras e se compadecem por causa de sua ruína.	14Porquanto os teus servos amam-lhe até as pedras e se condoem do seu pó.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 Todas as nações temerão o nome do SENHOR, e todos os reis da terra, a sua glória;
16 porque o SENHOR edificou a Sião, apareceu na sua glória,
17 atendeu à oração do desamparado e não lhe desdenhou as preces.

18 Ficará isto registrado para a geração futura, e um povo, que há de ser criado, louvará ao SENHOR;

19 que o SENHOR, do alto do seu santuário, desde os céus, baixou vistas à terra,

20 para ouvir o gemido dos cativos e libertar os condenados à morte,

21 a fim de que seja anunciado em Sião o nome do SENHOR e o seu louvor, em Jerusalém,
22 quando se reunirem os povos e os reinos, para servirem ao SENHOR.
23 Ele me abateu a força no caminho e me abreviou os dias.
24 Dizia eu: Deus meu, não me leves na metade de minha vida; tu, cujos anos se estendem por todas as gerações.
25 Em tempos remotos, lançaste os fundamentos da terra; e os céus são obra das tuas mãos.

26 Eles perecerão, mas tu permaneces; todos eles envelhecerão como uma veste, como roupa os mudarás, e serão mudados.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 Então os gentios temerão o nome do Senhor, e todos os reis da terra a tua glória.
16 Quando o Senhor edificar a Sião, aparecerá na sua glória.
17 Ele atenderá à oração do desamparado, e não desprezará a sua oração.

18 Isto se escreverá para a geração futura; e o povo que se criar louvará ao Senhor.

19 Pois olhou desde o alto do seu santuário, desde os céus o Senhor contemplou a terra,

20 Para ouvir o gemido dos presos, para soltar os sentenciados à morte;

21 Para anunciarem o nome do Senhor em Sião, e o seu louvor em Jerusalém,

22 Quando os povos se ajuntarem, e os reinos, para servirem ao Senhor.
23 Abateu a minha força no caminho; abreviou os meus dias.
24 Dizia eu: Meu Deus, não me leves no meio dos meus dias, os teus anos são por todas as gerações.

25 Desde a antiguidade fundaste a terra, e os céus são obra das tuas mãos.

26 Eles perecerão, mas tu permanecerás; todos eles se envelhecerão como um vestido; como roupa os mudarás, e ficarão mudados.

NOVA BÍBLIA VIVA

15Então, todas as nações do mundo honrarão o nome do Senhor, e todos os reis da terra tremerão diante da sua glória.
16Quando o Senhor tornar a reconstruir Sião ele mostrará toda a sua glória.
17Ele responderá à oração dos fracos e aflitos; as suas súplicas serão ouvidas.
18Escrevam-se estas coisas para as gerações futuras, e um povo que ainda será criado louvará ao Senhor, proclamando:
19“Do seu lugar santo nas alturas o Senhor olhou; do céu ele olhou para a terra,
20para ouvir os gemidos de dor dos escravos e libertar os condenados à morte”.
21Por isso, o nome do Senhor será anunciado em Sião e o seu louvor, em Jerusalém.
22Ele fez isso para as nações e os reinos se reunirem ali para adorar e servir o Senhor.
23Ele me tirou as forças e cortou a minha vida ao meio.
24Então eu pedi: Ó meu Deus, não tire a minha vida enquanto ainda sou jovem! O Senhor é eterno.
25No passado muito distante o Senhor criou a terra e formou os céus com as suas mãos.

26Os céus e a terra serão destruídos, mas o Senhor viverá para sempre. Eles ficarão velhos como uma roupa muito usada, mas

ALMEIDA SÉCULO 21

15 As nações temerão o nome do Senhor, e todos os reis da terra, a tua glória,

16 quando o Senhor edificar Sião e se manifestar em glória,
17 atendendo à oração do desamparado e não desprezando sua súplica.

18 Escreva-se isso para a geração futura, para que um povo que será criado louve o Senhor.

19 Pois olhou do alto do seu santuário; o Senhor olhou dos céus para a terra,

20 para ouvir o gemido dos presos, para libertar os condenados à morte;

21 a fim de que seja anunciado em Sião o nome do Senhor, e seu louvor, em Jerusalém,
22 quando se congregarem os povos e os reinos, para prestar culto ao Senhor.
23 Ele abateu minha força no caminho; abreviou meus dias.
24 Eu clamo: Meu Deus, tu, cujos anos se estendem a todas as gerações, não me leves na metade da minha vida.

25 Desde a antiguidade fundaste a terra, e os céus são obra das tuas mãos.

26 Eles perecerão, mas tu permanecerás; todos eles envelhecerão como uma vestimenta; tu os mudarás como roupa, e assim ficarão.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15Assim, as nações temerão o nome de Jeová, e todos os reis da terra, a tua glória,

16quando Jeová tiver edificado a Sião, tiver aparecido na sua glória,
17tiver atendido à oração do desamparado e não tiver desprezado a oração deles.

18 Ficará isso registrado para a geração vindoura, e um povo que há de ser criado louvará a Jeová.

19 Pois olhou desde o alto do seu santuário, desde os céus olhou Jeová para a terra,

20para ouvir o suspiro do encarcerado, para soltar os que são destinados à morte;

21a fim de que declarassem em Sião o nome de Jeová e o seu louvor, em Jerusalém,
22quando se ajuntarem os povos e os reinos, para servirem a Jeová.
23Ele abateu a minha força no caminho, encurtou os meus dias.
24Eu disse: Deus meu, não me leves no meio dos meus dias; os teus anos são por todas as gerações.
25Desde o princípio, lançaste os fundamentos da terra; e os céus são obra das tuas mãos.
26Eles hão de perecer, mas tu permanecerás; todos eles se envelhecerão como um vestido; como roupa os mudarás, e serão mudados.

27 Tu, porém, és sempre o mesmo, e os teus anos jamais terão fim.

28 Os filhos dos teus servos habitarão seguros, e diante de ti se estabelecerá a sua descendência.

Salmo 103

A misericórdia de Deus

Salmo de Davi

1 Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome.

2 Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios.

3 Ele é quem perdoa todas as tuas iniqüidades; quem sara todas as tuas enfermidades;

4 quem da cova redime a tua vida e te coroa de graça e misericórdia;

5 quem farta de bens a tua velhice, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.

6 O SENHOR faz justiça e julga a todos os oprimidos.

7 Manifestou os seus caminhos a Moisés e os seus feitos aos filhos de Israel.

8 O SENHOR é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno.

27 Porém tu és o mesmo, e os teus anos nunca terão fim.

28 Os filhos dos teus servos continuarão, e a sua semente ficará firmada perante ti.

Salmo 103

1 Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.

2 Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios.

3 Ele é o que perdoa todas as tuas iniqüidades, que sara todas as tuas enfermidades,

4 Que redime a tua vida da perdição; que te coroa de benignidade e de misericórdia,

5 Que farta a tua boca de bens, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.

6 O Senhor faz justiça e juízo a todos os oprimidos.

7 Fez conhecidos os seus caminhos a Moisés, e os seus feitos aos filhos de Israel.

8 Misericordioso e piedoso é o Senhor; longânimo e grande em benignidade.

o Senhor os trocará como se troca a roupa usada, e serão jogados fora.

27 Mas o Senhor permanece o mesmo, e a sua vida não terá fim!

28 Por isso, as famílias dos seus servos viverão em segurança e as gerações futuras viverão em perfeita paz na sua presença.

Salmo 103

Salmo de Davi.

1 Dê louvores ao Senhor, ó minha alma! Todo o meu ser louve o seu santo nome.

2 Louve o Senhor, ó minha alma, e não esqueça de nenhuma das suas bênçãos.

3 Ele perdoa todos os meus pecados e cura todas as minhas doenças.

4 Ele salva a minha vida de perigos mortais e me cerca de amor fiel e se interessa por mim com muita ternura.

5 Ele enche minha vida de coisas boas. A minha juventude se renova como a águia.

6 O Senhor faz justiça e defende a causa dos explorados.

7 Ele revelou a sua vontade a Moisés, e mostrou grandes maravilhas ao povo de Israel.

8 O Senhor é compassivo e misericordioso; ele é muito paciente e cheio de boas intenções para com os homens.

27 Mas tu és o mesmo, e teus anos não terão fim.

28 Os filhos dos teus servos habitarão seguros, e a sua descendência ficará firmada diante de ti.

Salmo 103

Convite ao louvor pela graça divina

Salmo de Davi

1 Ó minha alma, bendize o Senhor, e todo meu ser bendiga seu santo nome.

2 Ó minha alma, bendize o Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios.

3 É ele quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades,

4 quem resgata da cova a tua vida, quem te coroa de amor e de misericórdia,

5 quem te supre de todo bem, de modo que tua juventude se renova como a da águia.

6 O Senhor executa a justiça e defende todos os oprimidos.

7 Manifestou seus caminhos a Moisés, e seus feitos, aos filhos de Israel.

8 O Senhor é compassivo e misericordioso; demora para irar-se e é grande em amor.

27 Mas tu és o mesmo, e os teus anos nunca terão fim.

28 Os filhos dos teus servos habitarão a terra, e a sua posteridade será estabelecida perante ti.

Salmo 103

Convite a louvar a Deus por amor das suas misericórdias

Salmo de Davi

1 Bendize, minha alma, a Jeová, e tudo o que há em mim, bendiga o seu santo nome.

2 Bendize, minha alma, a Jeová e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios.

3 É ele quem perdoa todas as tuas iniquidades; quem sara todas as tuas enfermidades;

4 quem da cova redime a tua vida; que te cerca de benignidade e de ternas misericórdias;

5 quem farta de bens a tua boca, de sorte que a tua mocidade se renova como a águia.

6 Jeová executa atos de justiça e juízos para todos os que estão oprimidos.

7 Manifestou os seus caminhos a Moisés os seus feitos, aos filhos de Israel.

8 Jeová é misericordioso e compassivo, tardio em se irar e de muita benignidade.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira.
10 Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniqüidades.
11 Pois quanto o céu se alteia acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.
12 Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.
13 Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece dos que o temem.
14 Pois ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó.
15 Quanto ao homem, os seus dias são como a relva; como a flor do campo, assim ele floresce;
16 pois, soprando nela o vento, desaparece; e não conhecerá, daí em diante, o seu lugar.
17 Mas a misericórdia do SENHOR é de eternidade a eternidade, sobre os que o temem, e a sua justiça, sobre os filhos dos filhos,
18 para com os que guardam a sua aliança e para com os que se lembram dos seus preceitos e os cumprem.
19 Nos céus, estabeleceu o SENHOR o seu trono, e o seu reino domina sobre tudo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 Não reprovará perpetuamente, nem para sempre reterá a sua ira.
10 Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos recompensou segundo as nossas iniqüidades.
11 Pois assim como o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.
12 Assim como está longe o oriente do ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.
13 Assim como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem.
14 Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.
15 Quanto ao homem, os seus dias são como a erva, como a flor do campo assim floresce.
16 Passando por ela o vento, logo se vai, e o seu lugar não será mais conhecido.
17 Mas a misericórdia do Senhor é desde a eternidade e até a eternidade sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos;
18 Sobre aqueles que guardam a sua aliança, e sobre os que se lembram dos seus mandamentos para os cumprir.
19 O Senhor tem estabelecido o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo.

NOVA BÍBLIA VIVA

9 O Senhor não castiga o homem por toda a vida, e a sua ira não dura para sempre.
10 Ele não nos dá o castigo que os nossos pecados merecem, nem nos retribui conforme as nossas maldades,
11 pois como os céus se elevam acima da terra, assim é grande o seu amor por aqueles que o temem.
12 Ele afasta de nós a nossa culpa pelo pecado, tanto quanto o Oriente está longe do Ocidente.
13 Como um pai que ama e compreende os seus filhos, assim o Senhor é bondoso e é compreensivo com aqueles que o respeitam e lhe obedecem.
14 Pois ele sabe bem do que somos formados; sabe que somos pó.
15 Sim, a nossa vida é curta como a erva; ela floresce como a flor do campo,
16 que se vai quando sopra o vento e ninguém se lembra de que ela existiu e do lugar que ocupava.
17 Mas o amor fiel do Senhor é de eternidade a eternidade, para aqueles que o temem. A sua justiça se estende aos filhos e netos
18 com os que guardam a sua aliança, e se lembram de pôr em prática os seus ensinos.
19 O Senhor firmou o seu trono nos céus, e todas as coisas fazem parte do seu reino.

ALMEIDA SÉCULO 21

9 Não acusará perpetuamente, nem conservará sua ira para sempre.
10 Não nos trata de acordo com nossos pecados, nem nos retribui segundo nossas transgressões.
11 Pois seu amor para com os que o temem é grande, tanto quanto o céu se eleva acima da terra.
12 Como o Oriente se distancia do Ocidente, assim ele afasta de nós nossas transgressões.
13 Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece dos que o temem.
14 Pois ele conhece nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.
15 Já o homem, sua vida é como a erva; ele floresce como a flor do campo.
16 Quando o vento passa, desaparece, e ninguém sabe para onde foi.
17 Mas o amor do Senhor para com os que o temem permanece para todo o sempre, e sua justiça, para os filhos dos filhos,
18 para aqueles que guardam sua aliança e para os que se lembram de cumprir seus preceitos.
19 O Senhor estabeleceu seu trono nos céus, e seu reino domina sobre tudo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

9 Não contenderá perpetuamente, nem para sempre reterá a sua ira.
10 Não nos há tratado segundo os nossos pecados, nem nos tem recompensado segundo as nossas iniquidades.
11 Pois como o céu é elevado acima da terra, tão grande é a sua benignidade para com os que o temem.
12 Quanto dista o Oriente do Ocidente, tanto tem ele apartado de nós as nossas transgressões.
13 Bem como um pai se compadece de seus filhos, assim Jeová se compadece dos que o temem.
14 Pois ele conhece a nossa estrutura, lembra-se de que somos pó.
15 Quanto ao homem, os seus dias são como relva; qual a flor do campo, assim ele floresce.
16 Pois, passando por ela o vento, desaparece, e o seu lugar não o conhecerá mais.
17 Mas a benignidade de Jeová é desde a eternidade até a eternidade sobre os que o temem, e a sua justiça, sobre os filhos dos filhos,
18 para com aqueles que guardam a sua aliança e para com os que se lembram dos seus preceitos para os cumprirem.
19 Jeová estabeleceu nos céus o seu trono, e o seu reino domina sobre tudo.

20 Bendizei ao SENHOR, todos os seus anjos, valorosos em poder, que executais as suas ordens e lhe obedeceis à palavra.

21 Bendizei ao SENHOR, todos os seus exércitos, vós, ministros seus, que fazeis a sua vontade.

22 Bendizei ao SENHOR, vós, todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR.

Salmo 104

Louvor ao Deus criador

1 Bendize, ó minha alma, ao SENHOR! SENHOR, Deus meu, como tu és magnificente: sobrevestido de glória e majestade,
2 coberto de luz como de um manto. Tu estendes o céu como uma cortina,

3 pões nas águas o vigamento da tua morada, tomas as nuvens por teu carro e voas nas asas do vento.

4 Fazes a teus anjos ventos e a teus ministros, labaredas de fogo.

5 Lançaste os fundamentos da terra, para que ela não vacile em tempo nenhum.

6 Tomaste o abismo por vestuário e a cobriste; as águas ficaram acima das montanhas;

20 Bendizei ao Senhor, todos os seus anjos, vós que excedeis em força, que guardais os seus mandamentos, obedecendo à voz da sua palavra.

21 Bendizei ao Senhor, todos os seus exércitos, vós ministros seus, que executais o seu beneplácito.

22 Bendizei ao Senhor, todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio; bendize, ó minha alma, ao Senhor.

Salmo 104

1 Bendize, ó minha alma, ao SENHOR! SENHOR Deus meu, tu és magnificentíssimo; estás vestido de glória e de majestade.
2 Ele se cobre de luz como de um vestido, estende os céus como uma cortina.

3 Põe nas águas as vigas das suas câmaras; faz das nuvens o seu carro, anda sobre as asas do vento.

4 Faz dos seus anjos espíritos, dos seus ministros um fogo abrasador.

5 Lançou os fundamentos da terra; ela não vacilará em tempo algum.

6 Tu a cobriste com o abismo, como com um vestido; as águas estavam sobre os montes.

20Todos vocês, anjos poderosos, que obedecem ao Senhor e cumprem suas ordens, louvem o Senhor!

21Cantem ao Senhor todos os seus exércitos; louvem o Senhor, vocês servos que fazem a sua vontade.

22Todas as suas obras, espalhadas por todo o universo, louvem o Senhor! Eu também louvarei o Senhor, de todo o meu coração.

Salmo 104

1Louvarei o Senhor de todo o meu coração, dizendo: Ó Senhor, meu Deus, o Senhor é grandioso! Suas vestes são a glória e o poder real;
2seu manto é envolto de luz. Ele estende os céus como se fossem uma tenda.
3O telhado de sua casa foi construído sobre as nuvens carregadas de chuva. As nuvens são as suas carruagens, e ele cavalga nas asas do vento.
4Dá aos seus anjos a rapidez dos ventos e faz dos seus servos clarões reluzentes.

5Colocou os alicerces da terra para que ela nunca seja tirada de seu lugar.

6Vestiu a terra com os mares e oceanos, como se fosse uma capa, deixando grandes montanhas debaixo d'água.

20 Bendizei o Senhor, vós, seus anjos, poderosos em força, que cumpris suas ordens, obedecendo à sua palavra!

21 Bendizei o Senhor, vós, todos os seus exércitos, vós, seus servos, que executais sua vontade!

22 Bendizei o Senhor, vós, todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio! Ó minha alma, bendize o Senhor!

Salmo 104

A glória de Deus na criação

1 Ó minha alma, bendize o Senhor! Senhor, meu Deus, tu és esplêndido! Estás vestido de honra e majestade,
2 tu, que te cobres de luz como um manto, que estendes os céus como uma cortina.
3 És tu que pões os vigamentos da tua morada nas águas, que fazes das nuvens o teu carro, que andas sobre as asas do vento;
4 que fazes teus mensageiros como vento, e teus servos, como fogo abrasador.
5 Lançaste os fundamentos da terra, para que ela não fosse abalada em tempo algum.

6 Do abismo a cobriste, como uma veste; as águas ficaram acima das montanhas.

20Bendizei a Jeová, vós, seus anjos; vós, poderosos em força, que executais o seu mandado, obedecendo à voz da sua palavra.

21Bendizei a Jeová, vós, todas as suas hostes; vós, ministros seus, que executais o seu beneplácito.

22Bendizei a Jeová, vós, todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio. Bendize, minha alma, a Jeová.

Salmo 104

A glória de Deus é manifestada na criação e conservação de todas as coisas

1 Bendize, minha alma, a Jeová. Ó Jeová, Deus meu, tu és mui grande; estás vestido de honra e de majestade,

2tu que te cobres de luz como dum manto, que estendes o céu como uma cortina,

3és quem põe nas águas as vigas das suas câmaras, quem faz das nuvens o seu carro, quem anda sobre as asas do vento,

4quem faz dos seus mensageiros ventos, dos seus ministros, fogo chamejante;

5quem lançou os fundamentos da terra, para que não fosse abalada para sempre.

6 Cobriste-a dum abismo como duma vestidura; as águas ficaram acima das montanhas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 à tua repreensão, fugiram, à voz do teu trovão, bateram em retirada.

8 Elevaram-se os montes, desceram os vales, até ao lugar que lhes havias preparado.

9 Puseste às águas divisa que não ultrapassarão, para que não tornem a cobrir a terra.

10 Tu fazes rebentar fontes no vale, cujas águas correm entre os montes;

11 dão de beber a todos os animais do campo; os jumentos selvagens matam a sua sede.

12 Junto delas têm as aves do céu o seu pouso e, por entre a ramagem, desferem o seu canto.

13 Do alto de tua morada, regas os montes; a terra farta-se do fruto de tuas obras.

14 Fazes crescer a relva para os animais e as plantas, para o serviço do homem, de sorte que da terra tire o seu pão,

15 o vinho, que alegra o coração do homem, o azeite, que lhe dá brilho ao rosto, e o alimento, que lhe sustém as forças.

16 Avigoram-se as árvores do SENHOR e os cedros do Líbano que ele plantou,

17 em que as aves fazem seus ninhos; quanto à cegonha, a sua casa é nos ciprestes.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 À tua repreensão fugiram; à voz do teu trovão se apressaram.

8 Subiram aos montes, desceram aos vales, até ao lugar que para elas fundaste.

9 Termo lhes puseste, que não ultrapassarão, para que não tornem mais a cobrir a terra.

10 Tu, que fazes sair as fontes nos vales, as quais correm entre os montes.

11 Dão de beber a todo o animal do campo; os jumentos monteses matam a sua sede.

12 Junto delas as aves do céu terão a sua habitação, cantando entre os ramos.

13 Ele rega os montes desde as suas câmaras; a terra farta-se do fruto das suas obras.

14 Faz crescer a erva para o gado, e a verdura para o serviço do homem, para fazer sair da terra o pão,

15 E o vinho que alegra o coração do homem, e o azeite que faz reluzir o seu rosto, e o pão que fortalece o coração do homem.

16 As árvores do Senhor fartam-se de seiva, os cedros do Líbano que ele plantou,

17 Onde as aves se aninham; quanto à cegonha, a sua casa é nas faias.

NOVA BÍBLIA VIVA

7Mas, ouvindo a sua ordem, as águas baixaram; ouvindo a sua voz, forte como um trovão, elas ocuparam o seu lugar;

8as águas correram pelos montes e escorreram pelos vales, até ficarem no lugar determinado pelo Senhor.

9O Senhor marcou um limite além do qual as águas não podem ir; assim, elas nunca mais cobrirão a terra.

10Faz brotar as fontes de água nos vales e os rios que correm entre os montes

11e matam a sede dos animais do campo e dos jumentos selvagens.

12Junto a esses riachos os passarinhos do céu fazem os seus ninhos e cantam entre os ramos das árvores.

13Do alto da sua morada rega os montes; a terra sacia-se com o fruto das suas obras!

14É o Senhor que faz crescer o pasto que alimenta o gado, as plantas que o homem cultiva, e dessa forma tira da terra o seu alimento.

15A terra produz o vinho, que alegra o coração do homem; o azeite, que serve para cuidar do rosto; o pão, que dá forças para viver.

16As árvores do Senhor são bem regadas, crescem e ficam fortes. O mesmo acontece com os cedros do Líbano, que ele plantou.

17Nessas árvores as aves fazem seus ninhos. As cegonhas fazem seus ninhos nos ciprestes.

ALMEIDA SÉCULO 21

7 Fugiram sob tua repreensão; à voz do teu trovão, puseram-se em fuga.

8 As montanhas elevaram-se, e os vales desceram, até o lugar que lhes determinaste.

9 Estabeleceste limites para que não os ultrapassassem e voltassem a cobrir a terra.

10 És tu que fazes brotar nos vales nascentes que correm entre as colinas.

11 Elas dão de beber a todos os animais do campo; ali os jumentos selvagens matam a sede.

12Junto a elas habitam as aves dos céus; do meio da ramagem fazem ouvir seu canto.

13 Da tua alta morada regas os montes; a terra se farta do fruto das tuas obras.

14 Fazes crescer erva para os animais e verdura para o homem, de modo que da terra ele tire o alimento,

15 o vinho que alegra o coração, o azeite que faz reluzir o rosto e o pão que lhe fortalece o coração.

16 As árvores do Senhor estão satisfeitas, os cedros do Líbano que ele plantou,

17onde as aves se aninham; mas a casa da cegonha está nos ciprestes.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7À tua repreensão, fugiram; à voz do teu trovão, puseram-se em retirada

8(Elevaram-se as montanhas, desceram os vales.), para o lugar que lhes tinha preparado.

9Puseste-lhes barreiras, para que não ultrapassem, para que não tornem a cobrir a terra.

10Tu és quem faz sair fontes no vale; elas correm entre os montes;

11 dão de beber a todos os animais do campo; os asnos monteses matam a sua sede.

12Junto delas, as aves do céu têm o seu pouso, dentre a ramagem fazem ouvir o seu canto.

13Ele, das suas câmaras, rega os montes; a terra se farta dos frutos das suas obras.

14Faz crescer a relva para o gado e a erva para corresponder ao trabalho do homem, para fazer sair alimento do seio da terra,

15o vinho que alegra o coração do homem, o azeite que faz reluzir o seu rosto, e o pão que fortalece o coração do homem.

16São saciadas as árvores de Jeová, os cedros do Líbano que ele plantou,

17nos quais fazem ninhos as aves. Quanto à cegonha, a sua morada está nos ciprestes.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
18 Os altos montes são das cabras montesinhas, e as rochas, o refúgio dos arganazes.	18 Os altos montes são para as cabras monteses, e os rochedos são refúgio para os coelhos.	18As cabras selvagens vivem no alto dos montes e os coelhos fazem suas tocas entre as pedras.	18 Os altos montes são refúgio para as cabras selvagens, assim como as rochas, para os coelhos.	18Para as cabras monteses são as altas montanhas; os penhascos são refúgios para os querogrilos.
19 Fez a lua para marcar o tempo; o sol conhece a hora do seu ocaso.	19 Designou a lua para as estações; o sol conhece o seu ocaso.	19O Senhor criou a lua para marcar as estações, e o sol sabe a hora de se pôr.	19 Ele designou a lua para marcar as estações; o sol sabe quando se põe.	19Ele fez a lua para marcar as estações; o sol conhece o seu ocaso.
20 Dispões as trevas, e vem a noite, na qual vagueiam os animais da selva.	20 Ordenas a escuridão, e faz-se noite, na qual saem todos os animais da selva.	20O Senhor prepara a escuridão e cria a noite, quando os animais da floresta saem.	20 Fazes as trevas, e vem a noite, quando saem todos os animais selvagens.	20 Tu fazes as trevas, e vem a noite, na qual saem todos os animais da selva.
21 Os leõezinhos rugem pela presa e buscam de Deus o sustento;	21 Os leõezinhos bramam pela presa, e de Deus buscam o seu sustento.	21Os leões jovens saem à procura do alimento que Deus preparou para eles e andam rugindo pela mata.	21 Os leões novos rugem pela presa, e de Deus buscam seu sustento.	21 Os leões novos rugem em busca da presa e pedem a Deus de comer.
22 em vindo o sol, eles se recolhem e se acomodam nos seus covis.	22 Nasce o sol e logo se acolhem, e se deitam nos seus covis.	22Quando o sol aparece, eles voltam às suas tocas para dormir.	22 Ao nascer do sol, logo se recolhem e se deitam em seus esconderijos.	22Mal nasce o sol, recolhem-se e vão deitar-se nos seus covis.
23 Sai o homem para o seu trabalho e para o seu encargo até à tarde.	23 Então sai o homem à sua obra e ao seu trabalho, até à tarde.	23Então o homem sai para o seu trabalho até o pôr-do-sol.	23 Então o homem sai para seu labor, para seu trabalho, até o fim da tarde.	23O homem sai para o seu trabalho e para a sua ocupação, até à tarde.
24 Que variedade, SENHOR, nas tuas obras! Todas com sabedoria as fizeste; cheia está a terra das tuas riquezas.	24 Ó Senhor, quão variadas são as tuas obras! Todas as coisas fizeste com sabedoria; cheia está a terra das tuas riquezas.	24Ó Senhor, quantas são as suas obras! O Senhor fez todas elas com grande sabedoria e enche a terra com as suas criaturas!	24 Ó Senhor, que variedade há nas tuas obras! Fizeste todas com sabedoria; a terra está cheia das tuas riquezas.	24Quão numerosas são as tuas obras, Jeová! Todas elas as fizeste com sabedoria. Cheia está a terra das tuas riquezas.
25 Eis o mar vasto, imenso, no qual se movem seres sem conta, animais pequenos e grandes.	25 Assim é este mar grande e muito espaçoso, onde há seres sem número, animais pequenos e grandes.	25Vejo o mar imenso, cheio das mais variadas formas de vida — animais pequenos e grandes.	25 Também o vasto mar aberto, onde se movem seres inumeráveis, animais pequenos e grandes.	25Eis ali o mar grande e vasto, no qual se movem inumeráveis seres, animais, tanto pequenos como grandes.
26 Por ele transitam os navios e o monstro marinho que formaste para nele folgar.	26 Ali andam os navios; e o leviatã que formaste para nele folgar.	26Por ele passam os navios e também o Leviatã, criado para o Senhor nele se alegrar.	26 Ali passam os navios, e o Leviatã que formaste para nele se recrear.	26Ali, andam os navios; ali, está leviatã, que formaste para nele folgar.
27 Todos esperam de ti que lhes dês de comer a seu tempo.	27 Todos esperam de ti, que lhes dês o seu sustento em tempo oportuno.	27Todos esses animais dependem do Senhor para receber seu alimento na ocasião certa.	27 Todos esperam de ti que lhes dês o sustento a seu tempo.	27Todos estes esperam de ti que lhes dês de comer, a tempo.
28 Se lhes dás, eles o recolhem; se abres a mão, eles se fartam de bens.	28 Dando-lho tu, eles o recolhem; abres a tua mão, e se enchem de bens.	28O Senhor oferece o alimento, e eles recolhem o seu sustento; abre a sua mão e todas as criaturas ficam satisfeitas e felizes.	28 Tu lhes dás, e eles o recolhem; abres tua mão, e eles se fartam de bens.	28Tu lhes distribuis, e eles apanham; abres a mão, eles são saciados de bens.
29 Se ocultas o rosto, eles se perturbam; se lhes cortas a respiração, morrem e voltam ao seu pó.	29 Escondes o teu rosto, e ficam perturbados; se lhes tiras o fôlego, morrem, e voltam para o seu pó.	29Mas quando o Senhor esconde o seu rosto, ficam completamente	29 Escondes o rosto, e ficam perturbados; se lhes tiras a respiração, morrem e voltam ao pó.	29 Escondes o teu rosto, e eles ficam perturbados; tira-lhes o fôlego, eles morrem, e voltam ao seu pó.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

30 Envias o teu Espírito, eles são criados, e, assim, renovas a face da terra.

31 A glória do SENHOR seja para sempre! Exulte o SENHOR por suas obras!

32 Com só olhar para a terra, ele a faz tremer; toca as montanhas, e elas fumegam.

33 Cantarei ao SENHOR enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus durante a minha vida.

34 Seja-lhe agradável a minha meditação; eu me alegrarei no SENHOR.

35 Desapareçam da terra os pecadores, e já não subsistam os perversos. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR! Aleluia!

Salmo 105

As maravilhosas obras do Senhor a favor de Israel

1 Crônicas 16.8-22

1 Rendei graças ao SENHOR, invocai o seu nome, fazei conhecidos, entre os povos, os seus feitos.

2 Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; narrai todas as suas maravilhas.

3 Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam o SENHOR.

4 Buscai o SENHOR e o seu poder; buscai perpetuamente a sua presença.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

30 Envias o teu Espírito, e são criados, e assim renovas a face da terra.

31 A glória do Senhor durará para sempre; o Senhor se alegrará nas suas obras.

32 Olhando ele para a terra, ela treme; tocando nos montes, logo fumegam.

33 Cantarei ao Senhor enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus, enquanto eu tiver existência.

34 A minha meditação acerca dele será suave; eu me alegrarei no Senhor.

35 Desapareçam da terra os pecadores, e os ímpios não sejam mais. Bendize, ó minha alma, ao Senhor. Louvai ao Senhor.

Salmo 105

1 Louvai ao SENHOR, e invocai o seu nome; fazei conhecidas as suas obras entre os povos.

2 Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; falai de todas as suas maravilhas.

3 Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração daqueles que buscam ao Senhor.

4 Buscai ao Senhor e a sua força; buscai a sua face continuamente.

NOVA BÍBLIA VIVA

desorientadas. Se tira o fôlego, eles morrem e voltam ao pó da terra!

30 Quando sopra o seu fôlego, novos seres são criados para manter esta terra sempre cheia de vida.

31 Deem glória ao Senhor para sempre! Assim o Senhor se alegrará com aquilo que fez!

32 Basta um olhar e ele faz a terra tremer; com um simples toque ele faz as montanhas arderem em chamas!

33 Cantarei louvores ao Senhor toda a minha vida! Cantarei hinos ao meu Deus enquanto eu viver!

34 Que meus pensamentos e emoções deixem o Senhor satisfeito, pois ele é a minha alegria.

35 Que os pecadores desapareçam da terra e os rebeldes deixem de existir. Louvarei o Senhor de todo o meu coração! Aleluia!

Salmo 105

1 Deem graças ao Senhor, proclamem o seu nome! Contem a todos os povos as coisas maravilhosas que ele fez.

2 Cantem salmos louvando a Deus e contem todas as suas grandes maravilhas.

3 Gloriem-se no seu santo nome! Encha-se de alegria o coração de quem busca o Senhor.

4 Procurem sempre o Senhor e o seu poder! Busquem sempre a sua presença!

ALMEIDA SÉCULO 21

30 Envias teu fôlego, e são criados; e assim renovas a face da terra.

31 Permaneça para sempre a glória do Senhor; regozije-se o Senhor em suas obras!

32 Ele olha para a terra, e ela treme; toca nas montanhas, e elas fumegam.

33 Cantarei ao Senhor enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu existir.

34 Que a minha meditação lhe seja agradável; eu me regozijarei no Senhor.

35 Sejam eliminados da terra os pecadores, e não subsistam mais os ímpios. Ó minha alma, bendize o Senhor! Louvai o Senhor!

Salmo 105

Exortação ao louvor pelo favor divino para com Israel

1 Rendei graças ao Senhor, invocai o seu nome; anunciai seus feitos entre os povos.

2 Cantai-lhe, cantai-lhe louvores; falai de todas as suas maravilhas.

3 Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração daqueles que buscam o Senhor.

4 Buscai o Senhor e a sua força; buscai sempre a sua face.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

30 Envias o teu Espírito, e eles são criados; e renovas a face da terra.

31 Permaneça para sempre a glória de Jeová; regozije-se Jeová nas suas obras.

32 Ele olha para a terra, e ela estremece; toca as montanhas, e elas fumegam.

33 Cantarei a Jeová, enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus, enquanto eu subsistir.

34 Seja-lhe agradável a minha meditação; eu me regozijarei em Jeová.

35 Sejam da terra extirpados os pecadores, e não subsistam mais os perversos. Bendize, minha alma, a Jeová! Louvai a Jeová!

Salmo 105

As maravilhosas obras de Jeová a favor de Israel

1 Rendei graças a Jeová, invocai o seu nome; fazei conhecidos os seus feitos entre os povos.

2 Cantai-lhe, cantai-lhe louvores; meditai em todas as suas maravilhas.

3 Gloriai-vos no seu santo nome; regozije-se o coração dos que buscam a Jeová.

4 Buscai a Jeová e a sua fortaleza. Buscai perpetuamente a sua face.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Lembrai-vos das maravilhas que fez, dos seus prodígios e dos juízos de seus lábios,	5 Lembrai-vos das maravilhas que fez, dos seus prodígios e dos juízos da sua boca;	5Lembrem-se dos seus grandes e maravilhosos feitos! Lembrem-se das sentenças de juízo que pronunciou,	5 Lembrai-vos das maravilhas que ele tem feito, dos seus prodígios e dos juízos que proferiu,	5Lembrai-vos das maravilhas que ele tem feito, dos seus prodígios e dos juízos da sua boca,
6 vós, descendentes de Abraão, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.	6 Vós, semente de Abraão, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.	6ó escolhidos do Senhor, filhos de Abraão, servo de Deus, e filhos de Jacó.	6 vós, descendência de Abraão, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.	6vós, descendência de Abraão, seu servo; vós, filhos de Jacó, escolhidos seus.
7 Ele é o SENHOR, nosso Deus; os seus juízos permeiam toda a terra.	7 Ele é o Senhor nosso Deus; os seus juízos estão em toda a terra.	7Ele é o Senhor, o nosso Deus. Seus atos de justiça aparecem por toda a terra.	7 Ele é o Senhor, nosso Deus; seus juízos estão em toda a terra.	7Ele, Jeová, é o nosso Deus; os seus juízos estão em toda a terra.
8 Lembra-se perpetuamente da sua aliança, da palavra que empenhou para mil gerações;	8 Lembrou-se da sua aliança para sempre, da palavra que mandou a milhares de gerações.	8Ele será eternamente fiel à sua aliança e não se esquecerá de sua promessa, mesmo que passem mil gerações.	8 Ele se lembra para sempre da sua aliança, da palavra que ordenou para mil gerações,	8 Lembra-se para sempre da sua aliança, da palavra que ele ordenou para mil gerações;
9 da aliança que fez com Abraão e do juramento que fez a Isaque;	9 A qual aliança fez com Abraão, e o seu juramento a Isaque.	9Não deixará de cumprir a aliança que fez com Abraão, nem o juramento que fez a Isaque,	9 da aliança que fez com Abraão e do seu juramento a Isaque,	9 da aliança que fez com Abraão e do juramento que deu a Isaque;
10 o qual confirmou a Jacó por decreto e a Israel por aliança perpétua,	10 E confirmou o mesmo a Jacó por lei, e a Israel por aliança eterna,	10e confirmou, mais tarde, a Jacó, a Israel como aliança quando disse ao povo de Israel:	10 que ele confirmou a Jacó por meio de estatuto, e a Israel por meio de aliança eterna,	10e o confirmou a Jacó, por decreto, a Israel, por aliança perpétua,
11 dizendo: Dar-te-ei a terra de Canaã como quinhão da vossa herança.	11 Dizendo: A ti darei a terra de Canaã, a região da vossa herança.	11Eu lhes darei a terra de Canaã como herança!	11 dizendo: A ti darei a terra de Canaã, como porção da vossa herança.	11dizendo: A ti darei a terra de Canaã como quinhão da vossa herança,
12 Então, eram eles em pequeno número, pouquíssimos e forasteiros nela;	12 Quando eram poucos homens em número, sim, mui poucos, e estrangeiros nela;	12Quando Deus fez essas promessas, os israelitas não passavam de um pequeno grupo de pessoas! Eram estrangeiros na terra de Canaã!	12 Quando eles ainda eram nela estrangeiros, em pequeno número e de pouca importância,	12quando eles eram em pequeno número, muito poucos e forasteiros nela;
13 andavam de nação em nação, de um reino para outro reino.	13 Quando andavam de nação em nação e dum reino para outro povo;	13Andavam sem destino pela terra, indo de um reino para outro.	13andando de nação em nação, de um reino para outro,	13e andavam de nação em nação, dum reino para outro povo.
14 A ninguém permitiu que os oprimisse; antes, por amor deles, repreendeu a reis,	14 Não permitiu a ninguém que os oprimisse, e por amor deles repreendeu a reis, dizendo:	14No entanto, o Senhor não permitiu que as nações maltratassem os primeiros israelitas. Pelo contrário, por causa deles, repreendeu reis poderosos, dizendo:	14 não permitiu que ninguém os oprimisse e por amor a eles repreendeu reis, dizendo:	14Não permitiu que alguém os ofendesse; antes, por amor deles, repreendeu a reis,
15 dizendo: Não toqueis nos meus ungidos, nem maltrateis os meus profetas.	15 Não toqueis os meus ungidos, e não maltrateis os meus profetas.	15“Não façam mal aos meus escolhidos, nem maltratem os meus profetas!”	15 Não toqueis nos meus ungidos e não maltrateis meus profetas.	15dizendo: Não toqueis os meus ungidos, nem maltrateis os meus profetas.
16 Fez vir fome sobre a terra e cortou os meios de se obter pão.	16 Chamou a fome sobre a terra, quebrantou todo o sustento do pão.	16Algum tempo depois, Deus mandou um período de fome e pobreza sobre a terra de Canaã. Era impossível conseguir comida!	16 Enviou fome sobre a terra; retirou-lhes todo alimento que os sustentava.	16 Chamou a fome sobre a terra; quebrou todo o báculo do pão.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 Adiante deles enviou um homem, José, vendido como escravo;

18 cujos pés apertaram com grilhões e a quem puseram em ferros,

19 até cumprir-se a profecia a respeito dele, e tê-lo provado a palavra do SENHOR.

20 O rei mandou soltá-lo; o potentado dos povos o pôs em liberdade.

21 Constituiu-o senhor de sua casa e mordomo de tudo o que possuía,

22 para, a seu talante, sujeitar os seus príncipes e aos seus anciãos ensinar a sabedoria.

23 Então, Israel entrou no Egito, e Jacó peregrinou na terra de Cam.

24 Deus fez sobremodo fecundo o seu povo e o tornou mais forte do que os seus opressores.

25 Mudou-lhes o coração para que odiassem o seu povo e usassem de astúcia para com os seus servos.

26 E lhes enviou Moisés, seu servo, e Arão, a quem escolhera,

27 por meio dos quais fez, entre eles, os seus sinais e maravilhas na terra de Cam.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 Mandou perante eles um homem, José, que foi vendido por escravo;

18 Cujos pés apertaram com grilhões; foi posto em ferros;

19 Até ao tempo em que chegou a sua palavra; a palavra do Senhor o provou.

20 Mandou o rei, e o fez soltar; o governador dos povos, e o soltou.

21 Fê-lo senhor da sua casa, e governador de toda a sua fazenda;

22 Para sujeitar os seus príncipes a seu gosto, e instruir os seus anciãos.

23 Então Israel entrou no Egito, e Jacó peregrinou na terra de Cão.

24 E aumentou o seu povo em grande maneira, e o fez mais poderoso do que os seus inimigos.

25 Virou o coração deles para que odiassem o seu povo, para que tratassem astutamente aos seus servos.

26 Enviou Moisés, seu servo, e Arão, a quem escolhera.

27 Mostraram entre eles os seus sinais e prodígios, na terra de Cão.

NOVA BÍBLIA VIVA

17 Adiante deles Deus providenciou para que José fosse vendido como escravo ao Egito;

18 ali prenderam seus pés com correntes, e com ferros prenderam o seu pescoço.

19 Finalmente, chegou o tempo em que se cumpriu a profecia feita a respeito dele. Mas até isso acontecer, José foi posto à prova pelo Senhor!

20 O próprio rei do Egito ordenou que José fosse solto; ele foi posto em liberdade pelo rei mais poderoso de seu tempo.

21 O faraó, rei do Egito, escolheu José para ser seu primeiro-ministro e tomar conta de todo o reino.

22 José tinha autoridade para escolher e afastar os oficiais do rei; ele foi indicado para ensinar sabedoria às autoridades do rei.

23 Então Jacó — que tinha recebido o nome de Israel — e sua família foram morar no Egito, na terra de Cão.

24 O número de israelitas cresceu muito enquanto estavam no Egito. Na verdade, Israel tornou-se mais poderoso do que os egípcios na terra governada pelo faraó.

25 Então Deus mudou o coração dos egípcios para que odiassem o seu povo e conspirassem contra os seus servos.

26 Depois de algum tempo, ele mandou seu servo Moisés e Arão, seu escolhido,

27 para realizarem sinais miraculosos e maravilhas de Deus diante dos israelitas e dos egípcios, na terra de Cão.

ALMEIDA SÉCULO 21

17 Enviou um homem adiante deles, José, que foi vendido como escravo.

18 Feriram-lhe os pés com correntes e o prenderam a ferros,

19 até o tempo em que sua palavra se cumpriu; a palavra do Senhor o provou.

20 O rei mandou soltá-lo, o governador dos povos o libertou.

21 Fez dele senhor do seu palácio e governador de todo o seu patrimônio,

22 para dar ordens aos príncipes conforme quisesse e ensinar a sabedoria aos anciãos.

23 Então Israel entrou no Egito, e Jacó peregrinou na terra de Cam.

24 Deus tornou seu povo muito fecundo e o fez mais poderoso do que seus inimigos.

25 Mudou o coração destes, para que odiassem seu povo e tratassem seus servos com engano.

26 Enviou Moisés, seu servo, e Arão, a quem havia escolhido,

27 e ambos executaram entre eles seus sinais e prodígios na terra de Cam.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17 Enviou diante deles um homem; José foi vendido para ser escravo.

18 Torturaram-lhe os pés com grilhões; ele foi posto a ferros;

19 até que chegasse o tempo para o cumprimento da sua palavra, a promessa de Jeová o provou.

20 O rei mandou soltá-lo; o dominador dos povos deu-lhe liberdade.

21 Constituiu-o senhor da sua casa e governador de toda a sua fazenda,

22 para sujeitar à sua vontade os seus príncipes e ensinar aos seus anciãos a sabedoria.

23 Israel também entrou no Egito, e Jacó peregrinou na terra de Cam.

24 Ele multiplicou grandemente ao seu povo e o tornou mais forte do que os seus adversários.

25 Mudou-lhes o coração, para que odiassem o seu povo e usassem de enganos para com os seus servos.

26 Ele enviou Moisés, seu servo, e a Arão, a quem escolhera.

27 Mostrou entre eles os seus sinais e maravilhas na terra de Cam.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
28 Enviou trevas, e tudo escureceu; e Moisés e Arão não foram rebeldes à sua palavra.	28 Mandou trevas, e a fez escurecer; e não foram rebeldes à sua palavra.	28Moisés e Arão obedeceram às ordens do Senhor, e ele mandou uma profunda escuridão que cobriu toda a terra do Egito.	28 Mandou trevas que escureceram a terra; mas eles se rebelaram diante da sua ordem.	28Ele enviou trevas, e ficou escuro; e não rebelaram contra as suas palavras.
29 Transformou-lhes as águas em sangue e assim lhes fez morrer os peixes.	29 Converteu as suas águas em sangue, e matou os seus peixes.	29Depois, transformou as águas em sangue e todos os peixes morreram.	29 Transformou as águas em sangue, matando os peixes.	29 Converteu-lhes as águas em sangue e matou-lhes os peixes.
30 Sua terra produziu rãs em abundância, até nos aposentos dos reis.	30 A sua terra produziu rãs em abundância, até nas câmaras dos seus reis.	30Então, encheu o Egito com rãs. Havia rãs até dentro do palácio real!	30 A terra deles produziu rãs, em grande quantidade, até nos aposentos reais.	30A terra deles produziu rãs em abundância, até na câmara dos seus reis.
31 Ele falou, e vieram nuvens de moscas e piolhos em todo o seu país.	31 Falou ele, e vieram enxames de moscas e piolhos em todo o seu termo.	31Deus ordenou, e enxames de moscas e piolhos cobriram a terra do Egito.	31 Ele ordenou, e enxames de moscas cobriram todo o território.	31Ele falou, e vieram enxames de moscas, e piolhos, em todos seus termos.
32 Por chuva deu-lhes saraiva e fogo chamejante, na sua terra.	32 Converteu as suas chuvas em saraiva, e fogo abrasador na sua terra.	32Em vez de chuva, mandou sobre o Egito chuva de pedras e tempestades com relâmpagos flamejantes.	32 Enviou granizo e fogo abrasador sobre a terra.	32Deu-lhes saraiva por chuva e fogo chamejante, na sua terra.
33 Devastou-lhes os vinhedos e os figueirais e lhes quebrou as árvores dos seus limites.	33 Feriu as suas vinhas e os seus figueirais, e quebrou as árvores dos seus termos.	33Assim, destruiu as plantações de uvas e figos, e todas as árvores do seu território.	33 Atingiu também as vinhas e os figueirais; destruiu as árvores da terra.	33Feriu-lhes também as vinhas e as figueiras e quebrou-lhes as árvores dos seus termos.
34 Ele falou, e vieram gafanhotos e saltões sem conta,	34 Falou ele e vieram gafanhotos e pulgão sem número.	34Deus falou mais uma vez, e enxames de gafanhotos invadiram o país,	34 Enviou gafanhotos e gafanhotos em enorme quantidade,	34Ele falou, e vieram gafanhotos e pulgões inumeráveis,
35 os quais devoraram toda a erva do país e comeram o fruto dos seus campos.	35 E comeram toda a erva da sua terra, e devoraram o fruto dos seus campos.	35devorando toda a erva, destruindo completamente as colheitas!	35 e eles comeram toda erva da terra e devoraram o fruto dos campos.	35que comeram toda a erva da terra e comeram o fruto dos campos.
36 Também feriu de morte a todos os primogênitos da sua terra, as primícias do seu vigor.	36 Feriu também a todos os primogênitos da sua terra, as primícias de todas as suas forças.	36Finalmente, ele matou todos os filhos mais velhos das famílias egípcias, que eram a alegria e força da nação.	36 Também feriu todos os primogênitos da terra, as primícias de toda a força deles.	36 Feriu também todos os primogênitos na terra deles, as primícias de toda a sua força.
37 Então, fez sair o seu povo, com prata e ouro, e entre as suas tribos não havia um só inválido.	37 E tirou-os para fora com prata e ouro, e entre as suas tribos não houve um só fraco.	37Assim, o Senhor tirou Israel, seu povo, do Egito, carregado de riquezas, ouro e prata. Não havia uma única pessoa que não estivesse forte e cheia de saúde!	37 Retirou os israelitas com prata e ouro, e não houve entre suas tribos quem tropeçasse.	37Fê-los sair com prata e ouro, e, entre as suas tribos, não havia quem tropeçasse.
38 Alegrou-se o Egito quando eles saíram, porquanto lhe tinham infundido terror.	38 O Egito se alegrou quando eles saíram, porque o seu temor caíra sobre eles.	38Os egípcios ficaram muito alegres quando os israelitas partiram, pois tinham verdadeiro pavor dos israelitas.	38 O Egito alegrou-se quando eles saíram, porque havia ficado com medo deles.	38 Regozijou-se o Egito, quando eles saíram, porque foi presa do terror deles.
39 Ele estendeu uma nuvem que lhes servisse de toldo e um fogo para os alumiar de noite.	39 Estendeu uma nuvem por coberta, e um fogo para iluminar de noite.	39Enquanto o povo caminhava pelo deserto, Deus mandou uma nuvem para proteger os israelitas do calor do sol; à noite, mandou uma coluna de fogo para iluminar o caminho.	39 Deus estendeu uma nuvem para cobri-los e fogo para iluminá-los de noite.	39Ele estendeu uma nuvem para servir de cobertura e fogo, para alumiar de noite.

40 Pediram, e ele fez vir codornizes e os saciou com pão do céu.

41 Fendeu a rocha, e dela brotaram águas, que correram, qual torrente, pelo deserto.

42 Porque estava lembrado da sua santa palavra e de Abraão, seu servo.

43 E conduziu com alegria o seu povo e, com jubiloso canto, os seus escolhidos.

44 Deu-lhes as terras das nações, e eles se apossaram do trabalho dos povos,

45 para que lhe guardassem os preceitos e lhe observassem as leis. Aleluia!

Salmo 106

A graça de Deus e a ingratidão de Israel

Vs. 47-48: 1 Crônicas 16.35-36

1 Aleluia! Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom; porque a sua misericórdia dura para sempre.

2 Quem saberá contar os poderosos feitos do SENHOR ou anunciar os seus louvores?

3 Bem-aventurados os que guardam a retidão e o que pratica a justiça em todo tempo.

40 Oraram, e ele fez vir codornizes, e os fartou de pão do céu.

41 Abriu a penha, e dela correram águas; correram pelos lugares secos, como um rio.

42 Porque se lembrou da sua santa palavra, e de Abraão, seu servo.

43 E tirou dali o seu povo com alegria, e os seus escolhidos com regozijo.

44 E deu-lhes as terras dos gentios; e herdaram o trabalho dos povos;

45 Para que guardassem os seus preceitos, e observassem as suas leis. Louvai ao Senhor.

Salmo 106

1 Louvai ao SENHOR. Louvai ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

2 Quem pode contar as obras poderosas do Senhor? Quem anunciará os seus louvores?

3 Bem-aventurados os que guardam o juízo, o que pratica justiça em todos os tempos.

40Quando o povo pediu carne, Deus mandou codornizes e alimentou Israel com maná, o pão do céu.

41Partiu a rocha e fez jorrar água pura que escorreu como um rio no meio do deserto.

42Ele fez tudo isso porque se lembrou da sua santa promessa feita a Abraão, seu servo.

43Deus guiou o seu povo escolhido até a Terra Prometida; todos os israelitas cantavam cheios de júbilo e gritavam de alegria.

44Deus lhes deu as terras de outros povos, as cidades que outros haviam construído, as plantações que outros haviam plantado.

45Deus fez tudo isso para que os israelitas obedecessem fielmente aos seus mandamentos e guardassem as suas leis. Aleluia!

Salmo 106

1Aleluia! Deem graças de coração ao Senhor porque ele é bom e o seu amor cuidadoso dura para sempre!

2Quem seria capaz de contar todos os feitos poderosos do Senhor? Quem é capaz de dizer como é grande o seu poder e louvá-lo como ele merece?

3Há muitas bênçãos para aqueles que andam pelo caminho da verdade e procuram sempre fazer o que é certo aos olhos de Deus.

40 Pediram-lhe, e ele lhes enviou codornizes, e os saciou com alimento do céu.

41 Partiu a rocha, e dela brotaram águas, que correram como um rio pelos lugares áridos.

42 Porque se lembrou da sua santa palavra e de Abraão, seu servo.

43 Retirou seu povo com alegria, e seus escolhidos, com cânticos de júbilo.

44 Deu-lhes as terras das nações, e eles herdaram o fruto do trabalho dos povos,

45 para que guardassem seus preceitos e obedecessem às suas leis. Aleluia!

Salmo 106

Louvor pela bondade de Deus

1 Aleluia! Rendei graças ao Senhor, pois ele é bom; e seu amor dura para sempre.

2 Quem poderá descrever os poderosos feitos do Senhor, ou anunciar todo o seu louvor?

3 Bem-aventurados os que guardam a retidão, os que praticam a justiça em todo o tempo.

40Eles pediram, e ele fez vir codornizes e os saciou do pão do céu.

41Fendeu a rocha, e brotaram águas, as quais correram, qual rio, pelos lugares áridos.

42Porquanto ele se lembrou da sua santa palavra e de Abraão, seu servo.

43Fez sair com alegria o seu povo e, com canto de júbilo, os seus escolhidos.

44 Deu-lhes as terras das nações, e eles se apossaram dos trabalhos dos povos,

45para que lhe guardassem os estatutos e lhe observassem as leis. Louvai a Jeová!

Salmo 106

As rebeliões de Israel e as libertações de Jeová

1 Louvai a Jeová. Rendei graças a Jeová, porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre.

2Quem poderá referir os poderosos feitos de Jeová ou manifestar todo o seu louvor?

3Felizes são os que guardam a retidão, e aquele que pratica a justiça, em todos os tempos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 Lembra-te de mim, SENHOR, segundo a tua bondade para com o teu povo; visita-me com a tua salvação,	4 Lembra-te de mim, Senhor, segundo a tua boa vontade para com o teu povo; visita-me com a tua salvação.	4Ó Senhor, lembre-se de mim quando mostrar o seu amor, salvando o seu povo. Salve-me também,	4 Senhor, lembra-te de mim, quando agires em favor do teu povo; visita-me com tua salvação,	4Lembra-te de mim, Jeová, com a misericórdia que dispensas ao teu povo; visita-me com a tua salvação,
5 para que eu veja a prosperidade dos teus escolhidos, e me alegre com a alegria do teu povo, e me regozije com a tua herança.	5 Para que eu veja os bens de teus escolhidos, para que eu me alegre com a alegria da tua nação, para que me glorie com a tua herança.	5para que eu possa desfrutar da riqueza e da paz dos seus escolhidos, sentir a alegria do seu povo e participar da tremenda felicidade que dará ao seu povo eleito.	5 para que eu veja a prosperidade dos teus escolhidos, e me alegre com a alegria da tua nação, e me glorie junto com a tua herança.	5para que veja eu a prosperidade dos teus escolhidos, para que me regozije com a alegria da tua nação, para que me glorie juntamente com a tua herança.
6 Pecamos, como nossos pais; cometemos iniqüidade, procedemos mal.	6 Nós pecamos como os nossos pais, cometemos a iniqüidade, andamos perversamente.	6Nós pecamos como os nossos ancestrais; fomos desobedientes e rebeldes.	6 Nós pecamos, a exemplo de nossos pais; praticamos o mal e andamos na perversidade.	6 Pecamos com nossos pais, cometemos iniquidade e praticamos o mal.
7 Nossos pais, no Egito, não atentaram às tuas maravilhas; não se lembraram da multidão das tuas misericórdias e foram rebeldes junto ao mar, o mar Vermelho.	7 Nossos pais não entenderam as tuas maravilhas no Egito; não se lembraram da multidão das tuas misericórdias; antes o provocaram no mar, sim no Mar Vermelho.	7No Egito, os nossos pais não deram valor às suas maravilhas; bem depressa se esqueceram do seu imenso amor, tantas vezes demonstrado. Junto ao mar Vermelho eles se revoltaram contra o Senhor.	7 Nossos pais não atentaram para tuas maravilhas no Egito, não se lembraram do teu imenso amor; pelo contrário, rebelaram-se contra o Altíssimo junto ao mar Vermelho.	7Nossos pais não entenderam as tuas maravilhas no Egito, não se lembraram da multidão das tuas benignidades, e foram rebeldes junto ao mar, ao mar Vermelho.
8 Mas ele os salvou por amor do seu nome, para lhes fazer notório o seu poder.	8 Não obstante, ele os salvou por amor do seu nome, para fazer conhecido o seu poder.	8Assim mesmo, ele os salvou para proteger a honra do seu nome e para mostrar a todos o seu poder.	8 Apesar disso, ele os salvou, por amor do seu nome, para manifestar seu poder.	8Todavia, ele os salvou por amor do seu nome, para lhes dar a conhecer o seu grande poder.
9 Repreendeu o mar Vermelho, e ele secou; e fê-los passar pelos abismos, como por um deserto.	9 Repreendeu, também, o Mar Vermelho, e este se secou, e os fez caminhar pelos abismos como pelo deserto.	9Deu uma ordem ao mar Vermelho, e este secou; e ele fez os israelitas passarem pelas profundezas, como por um deserto.	9 Pois repreendeu o mar Vermelho, e este secou; ele os fez caminhar pelas profundezas como por um deserto.	9 Repreendeu também o mar Vermelho, o qual ficou enxuto; assim, os conduziu pelos abismos como pelo deserto.
10 Salvou-os das mãos de quem os odiava e os remiu do poder do inimigo.	10 E os livrou da mão daquele que os odiava, e os remiu da mão do inimigo.	10Foi assim que Deus os salvou dos seus inimigos que os odiavam, e eles ficaram livres deles.	10 Salvou-os da mão do adversário, livrou-os do poder do inimigo.	10 Salvou-os da mão de quem os odiava e remiu-os do poder do inimigo.
11 As águas cobriram os seus opressores; nem um deles escapou.	11 E as águas cobriram os seus adversários; nem um só deles ficou.	11Quando os egípcios tentaram passar por ali, as águas do mar se fecharam e todos os inimigos de Israel morreram afogados. Ninguém sobreviveu!	11 Mas as águas cobriram seus adversários; nem um só sobreviveu.	11 As águas cobriram os seus adversários; não ficou deles nem um só.
12 Então, creram nas suas palavras e lhe cantaram louvor.	12 Então creram nas suas palavras, e cantaram os seus louvores.	12Então, finalmente, os israelitas creram nas suas promessas e cantaram louvores.	12 Então creram nas palavras dele e cantaram-lhe louvor.	12Então, deram crédito às suas palavras e cantaram-lhe o louvor.
13 Cedo, porém, se esqueceram das suas obras e não lhe aguardaram os desígnios;	13 Porém cedo se esqueceram das suas obras; não esperaram o seu conselho.	13Mas que tristeza! Logo se esqueceram do que ele tinha feito e não tiveram paciência para saber o seu plano.	13 Mas logo se esqueceram das suas obras e não esperaram pelo seu plano,	13Bem depressa se esqueceram das suas obras e não lhe aguardaram o conselho;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
14 entregaram-se à cobiça, no deserto; e tentaram a Deus na solidão.	14 Mas deixaram-se levar à cobiça no deserto, e tentaram a Deus na solidão.	14Exigiram que Deus lhes desse o que seus apetites pediam; com sua cobiça, lá no deserto, puseram Deus à prova.	14 mas se deixaram levar pela cobiça no deserto e tentaram a Deus na região árida.	14mas deixaram-se levar da cobiça no deserto e tentaram a Deus no ermo.
15 Concedeu-lhes o que pediram, mas fez definhar-lhes a alma.	15 E ele lhes cumpriu o seu desejo, mas enviou magreza às suas almas.	15Deus atendeu aos pedidos do povo mas, como castigo mandou uma doença que se espalhou entre eles.	15 Ele lhes deu o que pediram, mas enviou uma doença contra eles.	15 Deu-lhes o que pediram, mas enviou-lhes magreza às suas almas.
16 Tiveram inveja de Moisés, no acampamento, e de Arão, o santo do SENHOR.	16 E invejaram a Moisés no campo, e a Arão, o santo do Senhor.	16Mais tarde, tiveram inveja de Moisés como líder e de Arão, o homem escolhido por Deus para ser representante do povo perante ele.	16 No acampamento, tiveram inveja de Moisés e de Arão, o santo do Senhor.	16Eles invejaram a Moisés no acampamento e a Arão, o santo de Jeová.
17 Abriu-se a terra, e tragou a Datã, e cobriu o grupo de Abirão.	17 Abriu-se a terra, e engoliu a Datã, e cobriu o grupo de Abirão.	17Por causa disso, a terra se abriu e engoliu um grupo comandado por Datã e Abirão.	17 A terra se abriu e engoliu Datã; e cobriu os companheiros de Abirão;	17 Abriu-se a terra, que tragou a Datã e cobriu a gente de Abirão.
18 Ateou-se um fogo contra o seu grupo; a chama abrasou os ímpios.	18 E um fogo se acendeu no seu grupo; a chama abrasou os ímpios.	18O Senhor mandou fogo do céu para destruir os seguidores deles que queriam tomar o lugar dos sacerdotes.	18 ateou-se fogo no meio da comunidade, e a chama destruiu os ímpios.	18Ateou-se um fogo no meio da sua gente; a chama abrasou os perversos.
19 Em Horebe, fizeram um bezerro e adoraram o ídolo fundido.	19 Fizeram um bezerro em Horebe e adoraram a imagem fundida.	19No monte Sinai, onde o Senhor lhes deu a lei, fizeram um bezerro e adoraram aquele ídolo feito de metal.	19 Em Horebe, fizeram um bezerro e adoraram uma imagem de fundição.	19Em Horebe, fizeram um bezerro e adoraram uma imagem fundida.
20 E, assim, trocaram a glória de Deus pelo simulacro de um novilho que come erva.	20 E converteram a sua glória na figura de um boi que come erva.	20Trocaram o Deus glorioso pela imagem de um bezerro que come capim!	20 Assim trocaram sua glória pela imagem de um boi que come capim.	20Assim, trocaram a sua glória pelo simulacro de um boi que come erva.
21 Esqueceram-se de Deus, seu Salvador, que, no Egito, fizera coisas portentosas,	21 Esqueceram-se de Deus, seu Salvador, que fizera grandezas no Egito,	21Desprezaram a Deus, seu Salvador, que tinha feito grandes milagres na terra do Egito,	21 Esqueceram-se de Deus, seu Salvador, que havia feito grandes coisas no Egito,	21 Esqueceram-se de Deus, seu Salvador, que no Egito fizera grandezas,
22 maravilhas na terra de Cam, tremendos feitos no mar Vermelho.	22 Maravilhas na terra de Cão, coisas tremendas no Mar Vermelho.	22sinais na terra de Cão e maravilhas junto ao mar Vermelho.	22 maravilhas na terra de Cam, coisas tremendas junto ao mar Vermelho.	22 maravilhas na terra de Cam e coisas tremendas junto ao mar Vermelho.
23 Tê-los-ia exterminado, como dissera, se Moisés, seu escolhido, não se houvesse interposto, impedindo que sua cólera os destruísse.	23 Por isso disse que os destruiria, não houvesse Moisés, seu escolhido, ficado perante ele na brecha, para desviar a sua indignação, a fim de não os destruir.	23Por isso, Deus ameaçou destruir completamente os israelitas. Se Moisés, seu escolhido, não tivesse pedido e implorado, Deus certamente teria acabado com o povo de Israel.	23 Ele havia decidido destruí-los, mas Moisés, seu escolhido, intercedeu diante dele, para evitar sua ira, de modo que não os destruísse.	23Portanto, ele disse que ia exterminá-los; assim o teria feito, se Moisés, seu escolhido, se não lhe houvesse interposto, para impedir que a sua ira os destruísse.
24 Também desprezaram a terra aprazível e não deram crédito à sua palavra;	24 Também desprezaram a terra aprazível; não creram na sua palavra.	24Além disso, não deram valor à Terra Prometida e não acreditaram na promessa do Senhor.	24 Também desprezaram a terra agradável; não confiaram na sua promessa;	24Eles desprezaram a terra aprazível e não deram crédito à sua palavra;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
25 antes, murmuraram em suas tendas e não acudiram à voz do SENHOR.	25 Antes murmuraram nas suas tendas, e não deram ouvidos à voz do Senhor.	25Resmungavam e reclamavam nas suas tendas, sem obedecer às ordens do Senhor.	25 mas murmuraram em suas tendas e não deram ouvidos à voz do Senhor.	25mas murmuraram nas suas tendas e não deram ouvidos à voz de Jeová.
26 Então, lhes jurou, de mão erguida, que os havia de arrasar no deserto;	26 Por isso levantou a sua mão contra eles, para os derrubar no deserto;	26Como castigo, o Senhor jurou solenemente que aquela geração de israelitas morreria toda no deserto,	26 Por isso, ele jurou com mão erguida que os destruiria no deserto;	26Portanto, levantando a mão, jurou-lhes que os havia de derribar no deserto;
27 e também derribaria entre as nações a sua descendência e os dispersaria por outras terras.	27 Para derrubar também a sua semente entre as nações, e espalhá-los pelas terras.	27e que, no futuro, o povo de Israel seria espalhado entre as nações da terra.	27 que também dispersaria sua descendência entre as nações e a espalharia pelas terras.	27e que também lhes derribaria entre as nações a sua descendência e os dispersaria pelas terras.
28 Também se juntaram a Baal-Peor e comeram os sacrifícios dos ídolos mortos.	28 Também se juntaram com Baal-Peor, e comeram os sacrifícios dos mortos.	28Na região de Baal-Peor, os israelitas adoraram a imagem de Baal e comeram animais oferecidos aos ídolos, deuses falsos e sem vida.	28 Eles também se apegaram a Baal-Peor e comeram sacrifícios oferecidos aos mortos.	28 Uniram-se também com Baal-Peor e comeram os sacrifícios dos mortos.
29 Assim, com tais ações, o provocaram à ira; e grassou peste entre eles.	29 Assim o provocaram à ira com as suas invenções; e a peste rebentou entre eles.	29Com todos esses atos, os israelitas provocaram a ira do Senhor; por isso, uma terrível doença se espalhou entre o povo.	29Assim o provocaram à ira com seus atos, e sobreveio uma praga entre eles.	29Assim, o provocaram à ira com as suas ações; e a praga os assaltou.
30 Então, se levantou Finéias e executou o juízo; e cessou a peste.	30 Então se levantou Finéias, e fez juízo, e cessou aquela peste.	30Foi então que Fineias tomou a iniciativa de castigar os culpados, e a doença parou.	30 Então Fineias se levantou, executou o juízo e a praga cessou.	30Então, se levantou Fineias e executou o juízo. Assim, cessou a praga.
31 Isso lhe foi imputado por justiça, de geração em geração, para sempre.	31 E isto lhe foi contado como justiça, de geração em geração, para sempre.	31Por causa desse ato de fé, Fineias foi contado por Deus como um homem justo! Será lembrado em toda a história, por todas as gerações.	31 Isso lhe foi imputado como justiça, para sempre e por todas as gerações.	31Isso lhe foi imputado por justiça, em todas as gerações para sempre.
32 Depois, o indignaram nas águas de Meribá, e, por causa deles, sucedeu mal a Moisés,	32 Indignaram-no também junto às águas da contenda, de sorte que sucedeu mal a Moisés, por causa deles;	32Os israelitas também provocaram a ira de Deus quando exigiram que ele lhes desse água, em Meribá. Por causa disso, Moisés foi castigado;	32 Provocaram-no também à ira nas águas de Meribá, e por causa deles Moisés foi castigado;	32Também o indignaram junto às águas de Meribá, de sorte que, por causa deles, resultou mal a Moisés.
33 pois foram rebeldes ao Espírito de Deus, e Moisés falou irrefletidamente.	33 Porque irritaram o seu espírito, de modo que falou imprudentemente com seus lábios.	33os israelitas rebelaram-se contra o Espírito de Deus, e Moisés, irritado, agiu e falou sem refletir.	33 pois se rebelaram contra seu Espírito; e Moisés falou de forma imprudente.	33Porque eram rebeldes ao Espírito de Deus, e Moisés falou imprudentemente com os seus lábios.
34 Não exterminaram os povos, como o SENHOR lhes ordenara.	34 Não destruíram os povos, como o Senhor lhes dissera.	34Depois de entrarem na terra de Canaã, os israelitas não destruíram completamente as nações que ali viviam, como o Senhor havia ordenado.	34 Não destruíram os povos, como o Senhor lhes havia ordenado;	34Não exterminaram aos povos, como Jeová lhes ordenou;
35 Antes, se mesclaram com as nações e lhes aprenderam as obras;	35 Antes se misturaram com os gentios, e aprenderam as suas obras.	35Pelo contrário, misturaram-se àquelas nações e aprenderam a imitar os seus maus costumes;	35 mas se misturaram com as nações e aprenderam seus costumes.	35antes, se mesclaram com as nações e aprenderam-lhes as obras.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
36 deram culto a seus ídolos, os quais se lhes converteram em laço;	36 E serviram aos seus ídolos, que vieram a ser-lhes um laço.	36adoraram os ídolos desses povos, e isso se tornou uma grande armadilha para os israelitas.	36 Serviram seus ídolos, que se transformaram em armadilha para eles;	36 Serviram-lhes os ídolos, os quais se lhes converteram em laços.
37 pois imolaram seus filhos e suas filhas aos demônios	37 Demais disto, sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios,	37Sacrificaram seus filhos e filhas aos demônios.	37 sacrificaram seus filhos e filhas aos demônios;	37 Sacrificaram seus filhos e filhas aos demônios
38 e derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e filhas, que sacrificaram aos ídolos de Canaã; e a terra foi contaminada com sangue.	38 E derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas que sacrificaram aos ídolos de Canaã; e a terra foi manchada com sangue.	38Derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e filhas oferecidos aos falsos deuses das nações de Canaã. Com isso, a terra ficou manchada pelo sangue deles.	38 derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e filhas, que sacrificaram aos ídolos de Canaã. E a terra foi contaminada com sangue.	38e derramaram o sangue inocente, o sangue de seus filhos e filhas, que eles sacrificaram aos ídolos de Canaã. A terra foi manchada com sangue.
39 Assim se contaminaram com as suas obras e se prostituíram nos seus feitos.	39 Assim se contaminaram com as suas obras, e se corromperam com os seus feitos.	39Suas obras más mancharam sua vida aos olhos de Deus; corromperam-se com os seus feitos.	39 Assim se contaminaram com suas obras e se prostituíram com seus costumes.	39Assim, se contaminaram com as suas obras e se prostituíram nos seus feitos.
40 Acendeu-se, por isso, a ira do SENHOR contra o seu povo, e ele abominou a sua própria herança	40 Então se acendeu a ira do Senhor contra o seu povo, de modo que abominou a sua herança.	40Por isso acendeu-se a ira do Senhor contra Israel, e ele sentiu aversão pelo seu povo especialmente escolhido.	40 Por isso, o Senhor se enfureceu contra seu povo, de modo que considerou sua herança uma abominação.	40Por isso, se acendeu a ira de Jeová contra o seu povo, e ele abominou a sua herança.
41 e os entregou ao poder das nações; sobre eles dominaram os que os odiavam.	41 E os entregou nas mãos dos gentios; e aqueles que os odiavam se assenhorearam deles.	41Assim ele deixou que os israelitas fossem derrotados e dominados pelas nações pagãs.	41 Entregou-os nas mãos das nações, e aqueles que os odiavam dominavam sobre eles.	41 Entregou-os ao poder das nações, e, sobre eles, dominavam os que os odiavam.
42 Também os oprimiram os seus inimigos, sob cujo poder foram subjugados.	42 E os seus inimigos os oprimiram, e foram humilhados debaixo das suas mãos.	42Israel foi maltratado e explorado pelos seus inimigos que conquistaram sua terra.	42 Seus inimigos os oprimiram, e eles foram subjugados pelo seu poder.	42 Oprimiram-nos também os seus inimigos, e, sob o poder destes, foram humilhados.
43 Muitas vezes os libertou, mas eles o provocaram com os seus conselhos e, por sua iniqüidade, foram abatidos.	43 Muitas vezes os livrou, mas o provocaram com o seu conselho, e foram abatidos pela sua iniqüidade.	43Por várias vezes o Senhor libertou os israelitas, mas eles insistiam em desobedecer aos seus planos, e por causa dessa desobediência se afundaram ainda mais no pecado.	43 Ele os libertou muitas vezes; mas continuaram com planos rebeldes e foram abatidos por causa da sua maldade.	43Muitas vezes, os livrou; mas eles, rebeldes, permaneceram no seu conselho e, por sua iniquidade, foram abatidos.
44 Olhou-os, contudo, quando estavam angustiados e lhes ouviu o clamor;	44 Contudo, atendeu à sua aflição, ouvindo o seu clamor.	44No entanto, Deus viu o seu grande sofrimento, olhou para eles com amor e atendeu a seus gritos de socorro.	44 Contudo, atentou para sua aflição, quando ouviu seu clamor.	44Todavia, olhou para a sua angústia, quando lhes ouviu o clamor;
45 lembrou-se, a favor deles, de sua aliança e se compadeceu, segundo a multidão de suas misericórdias.	45 E se lembrou da sua aliança, e se arrependeu segundo a multidão das suas misericórdias.	45Lembrou-se por amor a eles da sua aliança eterna e, por causa do seu amor eterno, ele mudou de ideia.	45 Lembrou-se da sua aliança com eles e se compadeceu, segundo a grandeza do seu amor.	45 recordou a favor deles a sua aliança e se arrependeu segundo a multidão das suas benignidades.

46 Fez também que lograssem compaixão de todos os que os levaram cativos.

47 Salva-nos, SENHOR, nosso Deus, e congrega-nos de entre as nações, para que demos graças ao teu santo nome e nos gloriemos no teu louvor.

48 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, de eternidade a eternidade; e todo o povo diga: Amém! Aleluia!

Livro V
Salmos 107 - 150

Salmo 107

Deus salva de todas as tribulações

1 Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom, e a sua misericórdia dura para sempre.

2 Digam-no os remidos do SENHOR, os que ele resgatou da mão do inimigo

3 e congregou de entre as terras, do Oriente e do Ocidente, do Norte e do mar.

4 Andaram errantes pelo deserto, por ermos caminhos, sem achar cidade em que habitassem.

5 Famintos e sedentos, desfalecia neles a alma.

46 Assim, também fez com que deles tivessem misericórdia os que os levaram cativos.

47 Salva-nos, Senhor nosso Deus, e congrega-nos dentre os gentios, para que louvemos o teu nome santo, e nos gloriemos no teu louvor.

48 Bendito seja o Senhor Deus de Israel, de eternidade em eternidade, e todo o povo diga: Amém. Louvai ao Senhor.

Salmo 107

1 Louvai ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre.

2 Digam-no os remidos do Senhor, os que remiu da mão do inimigo,

3 E os que congregou das terras do oriente e do ocidente, do norte e do sul.

4 Andaram desgarrados pelo deserto, por caminhos solitários; não acharam cidade para habitarem.

5 Famintos e sedentos, a sua alma neles desfalecia.

46Fez com que os povos que derrotavam Israel tivessem pena dos israelitas!

47Ó Senhor, nosso Deus, salve-nos agora! Reúna o seu povo espalhado entre as nações. Então daremos graças ao seu santo nome e nos gloriaremos no seu louvor!

48Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, por toda a eternidade. Todo o povo de Israel diga: “Amém! Aleluia!”

Salmo 107

1Deem graças ao Senhor, porque ele é bom! O seu amor cuidadoso e fiel dura para sempre.

2Vocês que foram salvos pelo Senhor das mãos do inimigo, contem sobre a salvação de Deus!

3Sim, anunciem esse amor pelos salvos que estavam espalhados por toda a terra — do Oriente, e do Ocidente, do Norte e do Sul — e que foram reunidos pelo Senhor.

4Eles andaram perdidos pelos desertos e por terras áridas, sem achar uma cidade onde pudessem morar.

5Passando fome e sede, estavam a ponto de morrer.

46 Por isso, fez com que alcançassem compaixão da parte dos que os levaram cativos.

47 Salva-nos, Senhor, nosso Deus, e congrega-nos dentre as nações, para que louvemos teu santo nome e nos gloriemos em teu louvor.

48 Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, de eternidade em eternidade! E todo o povo diga: Amém. Aleluia!

QUINTO LIVRO
(Salmos 107—150)

Salmo 107

Louvor pelo amor do Senhor

1 Rendei graças ao Senhor, pois ele é bom; seu amor dura para sempre.

2 Digam isso os remidos do Senhor, que ele resgatou da mão do inimigo,

3 e os que reuniu dentre as terras, do oriente e do ocidente, do norte e do sul.

4 Andaram desgarrados pelo deserto, por regiões áridas, sem encontrar cidade onde pudessem habitar.

5 Famintos e sedentos, desfaleciam.

46Fê-los também receber compaixão da parte de todos os que os levaram cativos.

47 Salva-nos, Jeová, Deus nosso, e congrega-nos dentre as nações, para darmos graças ao teu santo nome e gloriarmo-nos no teu louvor.

48 Bendito seja Jeová, Deus de Israel, desde a eternidade até a eternidade! E diga o povo todo: Amém! Louvai a Jeová!

LIVRO V

Salmo 107

A bondade de Deus em proteger os viajantes, os encarcerados, os doentes, os que navegam e, em geral, todos os homens

1 Dai graças a Jeová, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.

2Digam-no os remidos de Jeová, os quais ele remiu da mão do adversário

3 e os congregou dentre as terras, do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul.

4 Andaram no deserto errantes por caminho ermo; não acharam cidade alguma em que morassem.

5Andavam famintos e sedentos; neles, desfalecia a sua alma.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 Então, na sua angústia, clamaram ao SENHOR, e ele os livrou das suas tribulações.	6 E clamaram ao Senhor na sua angústia, e os livrou das suas dificuldades.	6No meio de tanto sofrimento, clamaram ao Senhor, e ele os livrou das dificuldades em que se encontravam.	6 Em sua angústia, clamaram ao Senhor, e ele os livrou das suas aflições;	6Na sua tribulação, clamaram a Jeová, e ele os livrou das suas angústias.
7 Conduziu-os pelo caminho direito, para que fossem à cidade em que habitassem.	7 E os levou por caminho direito, para irem a uma cidade de habitação.	7Mostrou-lhes o caminho certo e seguro para alcançar uma cidade onde pudessem morar.	7 conduziu-os por um caminho certo, para irem até uma cidade em que habitassem.	7Conduziu-os também por caminho direito, para que fossem ter a uma cidade em que morassem.
8 Rendam graças ao SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!	8 Louvem ao Senhor pela sua bondade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens.	8Deem graças ao Senhor por seu amor cuidadoso! Louvem o Senhor pelas maravilhas que ele faz em favor dos homens!	8 Rendei graças ao Senhor, por seu amor e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!	8 Deem graças a Jeová pela sua benignidade e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!
9 Pois dessedentou a alma sequiosa e fartou de bens a alma faminta.	9 Pois fartou a alma sedenta, e encheu de bens a alma faminta.	9Ele sacia o sedento e dá alimento de sobra ao faminto.	9 Pois ele satisfaz o sedento e sacia o faminto.	9Porque ele sacia a alma sequiosa e enche de bens a alma faminta.
10 Os que se assentaram nas trevas e nas sombras da morte, presos em aflição e em ferros,	10 Tal como a que se assenta nas trevas e sombra da morte, presa em aflição e em ferro;	10Alguns estavam vivendo na escuridão, nas trevas, sentindo bem de perto a ameaça da morte, presos por correntes e dominados pelo desespero,	10 Os que se assentavam nas trevas e na sombra da morte, oprimidos e acorrentados,	10Aqueles que se assentaram nas trevas e na sombra da morte, presos em aflição e em ferros,
11 por se terem rebelado contra a palavra de Deus e haverem desprezado o conselho do Altíssimo,	11 Porquanto se rebelaram contra as palavras de Deus, e desprezaram o conselho do Altíssimo.	11pois se revoltaram contra as palavras de Deus e não deram importância aos conselhos do Altíssimo.	11 por se terem rebelado contra as palavras de Deus e desprezado o conselho do Altíssimo,	11por se rebelarem contra as palavras de Deus e desprezarem o conselho do Altíssimo,
12 de modo que lhes abateu com trabalhos o coração – caíram, e não houve quem os socorresse.	12 Portanto, lhes abateu o coração com trabalho; tropeçaram, e não houve quem os ajudasse.	12Por isso ele os sujeitou a trabalhos pesados a ponto de ficarem esgotados, e não apareceu ninguém para ajudar!	12 submetidos a trabalho forçado, tropeçaram e ninguém os ajudou.	12de modo que lhes abateu com trabalho o coração; caíram, e não houve quem os socorresse.
13 Então, na sua angústia, clamaram ao SENHOR, e ele os livrou das suas tribulações.	13 Então clamaram ao Senhor na sua angústia, e os livrou das suas dificuldades.	13No meio de tanto sofrimento clamaram ao Senhor, e ele os livrou das dificuldades em que se encontravam.	13 Em sua angústia, clamaram ao Senhor, e ele os livrou das suas aflições.	13Então, clamaram a Jeová, na sua tribulação, e ele os livrou das suas angústias.
14 Tirou-os das trevas e das sombras da morte e lhes despedaçou as cadeias.	14 Tirou-os das trevas e sombra da morte; e quebrou as suas prisões.	14Deus os tirou da escuridão e os livrou da ameaça de morte e quebrou as correntes que os prendiam.	14 Tirou-os das trevas e da sombra da morte, e quebrou suas correntes.	14 Tirou-os das trevas e da sombra da morte e despedaçou-lhes as cadeias.
15 Rendam graças ao SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!	15 Louvem ao Senhor pela sua bondade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens.	15Deem graças ao Senhor por seu amor cuidadoso e pelas maravilhas que ele faz em favor dos homens!	15 Rendei graças ao Senhor, por seu amor e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!	15Deem graças a Jeová pela sua benignidade e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!
16 Pois arrombou as portas de bronze e quebrou as trancas de ferro.	16 Pois quebrou as portas de bronze, e despedaçou os ferrolhos de ferro.	16Ele quebrou as pesadas portas de bronze das prisões e partiu as trancas de ferro.	16 Pois quebrou as portas de bronze e despedaçou as trancas de ferro.	16Porque arrombou as portas de bronze e cortou as trancas de ferro.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
17 Os estultos, por causa do seu caminho de transgressão e por causa das suas iniqüidades, serão afligidos.	17 Os loucos, por causa da sua transgressão, e por causa das suas iniqüidades, são aflitos.	17Alguns foram tolos; foram castigados por andarem no caminho da maldade, desobedecendo a Deus.	17 Os insensatos serão afligidos, por causa de suas práticas corruptas e de suas maldades.	17Os estultos, por causa da sua transgressão e por causa das suas iniquidades, são aflitos.
18 A sua alma aborreceu toda sorte de comida, e chegaram às portas da morte.	18 A sua alma aborreceu toda a comida, e chegaram até às portas da morte.	18Perderam a vontade de se alimentar e chegaram bem perto da morte.	18 Eles rejeitaram todo tipo de comida e chegaram perto das portas da morte.	18A sua alma aborrece toda sorte de comida, e eles se aproximam das portas da morte.
19 Então, na sua angústia, clamaram ao SENHOR, e ele os livrou das suas tribulações.	19 Então clamaram ao Senhor na sua angústia, e ele os livrou das suas dificuldades.	19No meio de tanto sofrimento clamaram ao Senhor, e ele os livrou das dificuldades em que se encontravam.	19 Em sua angústia, clamaram ao Senhor, e ele os livrou das suas aflições.	19Na sua tribulação, clamam a Jeová, e ele os livra das suas angústias.
20 Enviou-lhes a sua palavra, e os sarou, e os livrou do que lhes era mortal.	20 Enviou a sua palavra, e os sarou; e os livrou da sua destruição.	20Com uma única ordem, o Senhor curou os doentes, livrando-os da morte.	20 Enviou sua palavra e os curou, livrando-os da destruição.	20 Envia a sua palavra, e os sara, e livra-os dos seus perigos.
21 Rendam graças ao SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!	21 Louvem ao Senhor pela sua bondade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens.	21Deem graças ao Senhor pelo seu amor cuidadoso e pelas maravilhas que ele faz em favor dos homens!	21 Rendei graças ao Senhor, por seu amor e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!	21Deem graças a Jeová pela sua benignidade e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!
22 Ofereçam sacrifícios de ações de graças e proclamem com júbilo as suas obras!	22 E ofereçam os sacrifícios de louvor, e relatem as suas obras com regozijo.	22Ofereçam sacrifícios de ação de graças e anunciem com cânticos de alegria as obras do Senhor!	22 Ofereçam sacrifícios de louvor e proclamem suas obras com alegria!	22Ofereçam sacrifícios de ação de graças e celebrem as suas obras com canto de júbilo.
23 Os que, tomando navios, descem aos mares, os que fazem tráfico na imensidade das águas,	23 Os que descem ao mar em navios, mercando nas grandes águas.	23Há ainda os marinheiros que em seus navios cruzam os mares, fazendo negócios na imensidão das águas.	23 Os que vão para o mar em navios, os que fazem comércio nas grandes águas,	23Aqueles que descem ao mar, embarcando em navios, aqueles que fazem tráfico nas grandes águas,
24 esses vêem as obras do SENHOR e as suas maravilhas nas profundezas do abismo.	24 Esses vêem as obras do Senhor, e as suas maravilhas no profundo.	24Eles viram as obras do Senhor e o poder de Deus em ação nas águas profundas.	24esses veem as obras do Senhor e suas maravilhas nas profundezas.	24estes veem as obras de Jeová e as suas maravilhas no profundo.
25 Pois ele falou e fez levantar o vento tempestuoso, que elevou as ondas do mar.	25 Pois ele manda, e se levanta o vento tempestuoso que eleva as suas ondas.	25Com uma palavra sua, ele provocou um vento muito forte que levantou ondas enormes.	25 Pois ele dá ordens e faz levantar o vento tempestuoso, que eleva as ondas do mar.	25Pois ele manda e faz levantar o vento tempestuoso, que eleva as ondas do mar.
26 Subiram até aos céus, desceram até aos abismos; no meio destas angústias, desfalecia-lhes a alma.	26 Sobem aos céus; descem aos abismos, e a sua alma se derrete em angústias.	26Levados pelas ondas, os navios subiam bem alto e depois pareciam descer até o fundo do mar. Desesperados, os marinheiros perderam a coragem.	26 Eles sobem ao céu, descem às profundezas; desfalecem em angústia.	26Eles montam ao céu, descem ao abismo; esvaece-lhes a alma de aflição.
27 Andaram, e cambalearam como ébrios, e perderam todo tino.	27 Andam e cambaleiam como ébrios, e perderam todo o tino.	27Cambaleavam como se estivessem bêbados, tropeçando e caindo, e toda a sua habilidade foi inútil.	27 Balançam e cambaleiam como bêbados; e perdem todo o senso.	27Balouçam, e cambaleiam como um bêbado, e perdem todo o tino.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
28 Então, na sua angústia, clamaram ao SENHOR, e ele os livrou das suas tribulações.	28 Então clamam ao Senhor na sua angústia; e ele os livra das suas dificuldades.	28No meio de tanto sofrimento clamaram ao Senhor, e ele livrou-os da tribulação em que se encontravam.	28 Em sua angústia, clamaram ao Senhor, e ele os livrou das suas aflições.	28Na sua tribulação, clamam a Jeová, e ele os tira das suas angústias.
29 Fez cessar a tormenta, e as ondas se acalmaram.	29 Faz cessar a tormenta, e acalmam-se as suas ondas.	29Ele fez a tempestade parar e as ondas se acalmarem.	29 Fez parar a tempestade, e as ondas se acalmaram.	29 Torna a tempestade em bonança, de maneira que acalmam as ondas.
30 Então, se alegraram com a bonança; e, assim, os levou ao desejado porto.	30 Então se alegram, porque se aquietaram; assim os leva ao seu porto desejado.	30As ondas sossegaram, os marinheiros se alegraram, e Deus os levou ao porto em segurança.	30Então eles se alegraram com a bonança; e assim os conduziu ao porto desejado.	30Então, eles se alegram, porque as ondas se aquietaram; assim, ele os conduz ao porto que desejam.
31 Rendam graças ao SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!	31 Louvem ao Senhor pela sua bondade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens.	31Deem graças ao Senhor pelo seu amor cuidadoso e pelas maravilhas que ele faz em favor dos homens!	31 Rendei graças ao Senhor, por seu amor e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!	31Deem graças a Jeová pela sua benignidade e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!
32 Exaltem-no também na assembléia do povo e o glorifiquem no conselho dos anciãos.	32 Exaltem-no na congregação do povo, e glorifiquem-no na assembléia dos anciãos.	32Além disso, exaltem o Senhor quando o povo se reunir para adorar e louvem a ele na assembleia dos líderes.	32 Exaltem-no na assembleia do povo e louvem-no na assembleia dos anciãos!	32 Exaltem-no também na assembleia do povo e louvem-no no concílio dos anciãos!
33 Ele converteu rios em desertos e mananciais, em terra seca;	33 Ele converte os rios em um deserto, e as fontes em terra sedenta;	33O Senhor transforma rios em desertos e fontes em terra seca,	33 Ele transforma rios em deserto, e nascentes, em terra árida;	33Ele converte rios em deserto e mananciais de água, em terra sedenta;
34 terra frutífera, em deserto salgado, por causa da maldade dos seus habitantes.	34 A terra frutífera em estéril, pela maldade dos que nela habitam.	34faz da terra fértil um solo salgado e inútil por causa da maldade de quem morava ali.	34 a terra frutífera, em deserto salgado, por causa da maldade dos que nela habitam.	34 terra fértil, em deserto salgado, por causa da maldade dos que nela habitam.
35 Converteu o deserto em lençóis de água e a terra seca, em mananciais.	35 Converte o deserto em lagoa, e a terra seca em fontes.	35Ele transforma o deserto quente e seco em açudes e a terra ressecada em fontes de água.	35 Transforma o deserto em lagos, e a terra seca, em nascentes.	35 Converte o deserto em lago de água e a terra seca, em mananciais de água.
36 Estabeleceu aí os famintos, os quais edificaram uma cidade em que habitassem.	36 E faz habitar ali os famintos, para que edifiquem cidade para habitação;	36Ele dá aos pobres e famintos essa nova terra, para ali construírem a sua cidade.	36 E faz habitar ali os famintos, que edificam uma cidade para sua habitação;	36Ali, faz habitar os famintos, os quais edificam uma cidade em que habitem.
37 Semearam campos, e plantaram vinhas, e tiveram fartas colheitas.	37 E semeiam os campos e plantam vinhas, que produzem fruto abundante.	37Lá, eles semearam os cereais e plantaram uvas e tiveram grandes colheitas.	37semeiam campos e plantam vinhas, que produzem muitos frutos.	37Eles semeiam campos e plantam vinhas que produzam frutos abundantes.
38 Ele os abençoou, de sorte que se multiplicaram muito; e o gado deles não diminuiu.	38 Também os abençoa, de modo que se multiplicam muito; e o seu gado não diminui.	38O Senhor abençoou o seu povo, e eles cresceram muito em número. Deus não deixou que o gado diminuísse.	38 Ele os abençoa, de modo que se multiplicam de forma extraordinária; e não permite que seu gado diminua.	38Também os abençoa, de sorte que se multiplicam sobremaneira; e não permite que o seu gado diminua.
39 Mas tornaram a reduzir-se e foram humilhados pela opressão, pela adversidade e pelo sofrimento.	39 Depois se diminuem e se abatem, pela opressão, e aflição e tristeza.	39No entanto, perderam sua força e poder, voltaram a ser poucos em número. Foram	39 Quando decrescem e são abatidos por opressão, aflição e tristeza,	39São, depois, reduzidos a poucos e abatidos Pela opressão, pela adversidade e pela tristeza.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

40 Lança ele o desprezo sobre os príncipes e os faz andar errantes, onde não há caminho.

41 Mas levanta da opressão o necessitado, para um alto retiro, e lhe prospera famílias como rebanhos.

42 Os retos vêem isso e se alegram, mas o ímpio por toda parte fecha a boca.

43 Quem é sábio atente para essas coisas e considere as misericórdias do SENHOR.

Salmo 108

Deus concede vitória ao seu povo

Salmo 57.7-11; Vs. 6-13: Salmo 60.5-12
Cântico. Salmo de Davi

1 Firme está o meu coração, ó Deus! Cantarei e entoarei louvores de toda a minha alma.

2 Despertai, saltério e harpa! Quero acordar a alva.

3 Render-te-ei graças entre os povos, ó SENHOR! Cantar-te-ei louvores entre as nações.

4 Porque acima dos céus se eleva a tua misericórdia, e a tua fidelidade, para além das nuvens.

5 Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; e em toda a terra esplenda a tua glória,

6 para que os teus amados sejam livres; salva com a tua destra e responde-nos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

40 Derrama o desprezo sobre os príncipes, e os faz andar desgarrados pelo deserto, onde não há caminho.

41 Porém livra ao necessitado da opressão, em um lugar alto, e multiplica as famílias como rebanhos.

42 Os retos o verão, e se alegrarão, e toda a iniqüidade tapará a boca.

43 Quem é sábio observará estas coisas, e eles compreenderão as benignidades do Senhor.

Salmo 108

1 Preparado está o meu coração, ó Deus; cantarei e darei louvores até com a minha glória.

2 Despertai, saltério e harpa; eu mesmo despertarei ao romper da alva.

3 Louvar-te-ei entre os povos, Senhor, e a ti cantarei louvores entre as nações.

4 Porque a tua benignidade se estende até aos céus, e a tua verdade chega até às mais altas nuvens.

5 Exalta-te sobre os céus, ó Deus, e a tua glória sobre toda a terra.

6 Para que sejam livres os teus amados, salva-nos com a tua destra, e ouve-nos.

NOVA BÍBLIA VIVA

humilhados com a exploração, desgraça e muito sofrimento.

40O Senhor despreza os príncipes orgulhosos e faz com que eles andem sem destino por terras desconhecidas, onde nem sequer existem estradas.

41Mas livra da miséria os pobres, e aumenta as suas famílias como rebanhos.

42Os que obedecem a Deus veem essas coisas e se alegram, mas os perversos ficam sem resposta.

43Que os sensatos reflitam nisso! Pensem no amor cuidadoso do Senhor!

Salmo 108

Uma canção. Salmo de Davi.

1Ó Deus, o meu coração confia totalmente no Senhor! Cantarei salmos e hinos ao Senhor com todas as forças do meu ser!

2Acordem, harpa e lira! Quero acordar cantando bem cedinho!

3Eu darei graças ao Senhor entre os povos; cantarei louvores entre as nações,

4porque o seu amor cuidadoso se eleva muito acima dos céus e a sua verdade alcança as nuvens.

5Ó Deus, mostre o seu poder acima dos céus e a sua glória sobre toda a terra!

6Salve os seus amados com a sua mão direita. Responda-nos para que sejamos libertos!

ALMEIDA SÉCULO 21

40 ele lança desprezo sobre os príncipes, e os faz desgarrar pelo deserto, onde não há caminho.

41 Mas tira o necessitado da opressão para um lugar seguro e lhe dá descendentes como um rebanho.

42 Quem é correto vê e se regozija, e todo o que é mal tapa a própria boca.

43 Quem é sábio observe essas coisas, e considere atentamente o amor do Senhor.

Salmo 108

Louvor e súplica

Cântico: Salmo de Davi

1 Firme está o meu coração, ó Deus; cantarei e louvarei com toda minha alma.

2 Despertai, harpa e lira; eu mesmo despertarei a alvorada.

3 Senhor, eu te renderei graças entre os povos, cantarei louvores a ti entre as nações.

4 Pois teu amor é grande e está acima dos céus; tua verdade ultrapassa as mais altas nuvens.

5 Ó Deus, sê exaltado acima dos céus, e seja tua glória acima de toda a terra!

6 Para que teus amados sejam libertos, salva-nos com a tua mão direita e ouve-nos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

40Ele lança o desprezo sobre príncipes e os faz vagar no ermo, onde não há caminho.

41Todavia, põe o necessitado num alto retiro, fora do alcance da aflição, e dá-lhe famílias como um rebanho.

42Veem os retos e alegram-se; e toda a iniquidade fechará a boca.

43Quem é sábio observe essas coisas, e ponderem os que são tais as benignidades de Jeová.

Salmo 108

Davi louva a Deus e suplica que lhe conceda vitória

Canção ou Salmo de Davi

1 O meu coração está resoluto, ó Deus; cantarei, sim, cantarei louvores, até com a minha glória.

2Despertai, saltério e harpa! Eu farei acordar a aurora.

3Dar-te-ei graças entre os povos, Jeová! Cantarei louvores a ti entre as nações.

4Pois grande acima dos céus é a tua benignidade, e a tua verdade chega até as nuvens.

5Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; e seja a tua glória acima de toda a terra,

6para que sejam livres os teus amados; salva com a tua destra e responde-me.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 Disse Deus na sua santidade: Exultarei; dividirei Siquém e medirei o vale de Sucote.	7 Deus falou na sua santidade; eu me regozijarei; repartirei a Siquém, e medirei o vale de Sucote.	7Do seu santuário Deus falou: "Quando eu vencer, dividirei Siquém e repartirei o vale de Sucote.	7 Deus falou no seu santuário: Eu me regozijarei, quando repartir Siquém e dividir o vale de Sucote.	7Deus falou na sua santidade: Exultarei, dividirei a Siquém e medirei o vale de Sucote.
8 Meu é Gileade, meu é Manassés; Efraim é a defesa de minha cabeça; Judá é o meu cetro.	8 Meu é Gileade, meu é Manassés; e Efraim a força da minha cabeça, Judá o meu legislador.	8Gileade é minha, e Manassés também. Efraim continuará possuindo guerreiros valentes e de Judá sairão meus reis escolhidos.	8 Gileade e Manassés são meus; também Efraim é meu capacete; Judá, meu cetro;	8Meu é Gileade, e meu é Manassés; também Efraim é a defesa da minha cabeça, e Judá é o meu cetro.
9 Moabe, porém, é a minha bacia de lavar; sobre Edom atirarei a minha sandália; sobre a Filístia jubilarei.	9 Moabe a minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei o meu sapato, sobre a Filístia jubilarei.	9Moabe será o escravo humilde que há de lavar meus pés; Edom apanhará as minhas sandálias empoeiradas. Soltarei meu brado de vitória sobre a Filístia!" Do seu santuário Deus disse: "Quando eu vencer, dividirei a cidade de Siquém e repartirei o vale de Sucote!	9 Moabe, minha bacia de lavar; sobre Edom jogarei minha sandália, sobre a Filístia bradarei em triunfo.	9Moabe é o meu vaso de lavar; a Edom atirarei o meu sapato e sobre a Filístia jubilarei.
10 Quem me conduzirá à cidade fortificada? Quem me guiará até Edom?	10 Quem me levará à cidade forte? Quem me guiará até Edom?	10Quem poderá me ajudar a vencer essas nações e conquistar suas fortalezas? Quem me levará vitorioso ao coração da terra de Edom?"	10 Quem me conduzirá à cidade fortificada? Quem me guiará até Edom?	10Quem me introduzirá na cidade fortificada? Quem me levará até Edom?
11 Não nos rejeitaste, ó Deus? Tu não sais, ó Deus, com os nossos exércitos!	11 Porventura não serás tu, ó Deus, que nos rejeitaste? E não sairás, ó Deus, com os nossos exércitos?	11Ó Senhor, será que nos abandonou e não acompanha nossos exércitos nas batalhas?	11Ó Deus, por acaso não nos rejeitaste? Já não sais com nossos exércitos, ó Deus.	11Não nos rejeitaste, ó Deus? Não sais, ó Deus, com os nossos exércitos.
12 Presta-nos auxílio na angústia, pois vão é o socorro do homem.	12 Dá-nos auxílio para sair da angústia, porque vão é o socorro da parte do homem.	12Venha ajudar-nos na dificuldade contra os adversários, pois a ajuda dos homens de nada vale.	12Ajuda-nos contra o adversário, pois a ajuda humana de nada serve.	12Dá-nos auxílio contra o adversário, pois vão é o socorro da parte do homem.
13 Em Deus faremos proezas, porque ele mesmo calca aos pés os nossos adversários.	13 Em Deus faremos proezas, pois ele calcará aos pés os nossos inimigos.	13Contudo, com a ajuda e a força de Deus venceremos, e ele esmagará os nossos inimigos debaixo dos seus pés.	13 Em Deus faremos conquistas, pois é ele quem pisoteará nossos inimigos.	13Em Deus faremos proezas, porque é ele quem calcará aos pés os nossos adversários.
Salmo 109	**Salmo 109**	**Salmo 109**	**Salmo 109**	**Salmo 109**
Imprecações contra os inimigos			**Castigo para os ímpios**	**Davi roga a Deus o castigo dos adversários**
Ao mestre de canto. Salmo de Davi		Para o mestre de música. Salmo de Davi.	Ao regente do coro: Salmo de Davi	Ao cantor-mor. Salmo de Davi
1 Ó Deus do meu louvor, não te cales!	1 Ó Deus do meu louvor, não te cales,	1Ó Deus, a quem eu sempre louvo, não fique calado,	1 Ó Deus, a quem tributo louvor, não te cales;	1 Ó Deus do meu louvor, não te cales.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Pois contra mim se desataram lábios maldosos e fraudulentos; com mentirosa língua falam contra mim.	2 Pois a boca do ímpio e a boca do enganador estão abertas contra mim. Têm falado contra mim com uma língua mentirosa.	2pois homens perversos e cheios de traição andam espalhando mentiras contra mim.	2 pois a boca do ímpio e a boca traiçoeira se abrem e falam mentira contra mim.	2Porque eles abrem contra mim boca iníqua e cheia de dolo; contra mim falam com língua mentirosa.
3 Cercam-me com palavras odiosas e sem causa me fazem guerra.	3 Eles me cercaram com palavras odiosas, e pelejaram contra mim sem causa.	3Estou cercado de gente que me ameaça e me odeia sem qualquer motivo.	3 Eles me cercam com palavras de ódio e me atacam sem motivo.	3Cercam-me também com palavras de ódio e, sem causa, fazem-me guerra.
4 Em paga do meu amor, me hostilizam; eu, porém, oro.	4 Em recompensa do meu amor são meus adversários; mas eu faço oração.	4Sempre procurei demonstrar amor por eles, mas enquanto eu orava em seu favor eles tentavam me destruir.	4 Retribuem minha amizade com acusações; mas eu me dedico à oração.	4 Em troca do meu amor, tornam-se os meus adversários. Mas eu me dedico à oração.
5 Pagaram-me o bem com o mal; o amor, com ódio.	5 E me deram mal pelo bem, e ódio pelo meu amor.	5Pagaram o bem com o mal, o amor com o ódio.	5 Retribuem-me o bem com o mal, a amizade, com o ódio.	5 Retribuíram-me o mal pelo bem, e o ódio, pelo amor que lhes tenho.
6 Suscita contra ele um ímpio, e à sua direita esteja um acusador.	6 Põe sobre ele um ímpio, e Satanás esteja à sua direita.	6Por isso agora peço: Faça aparecer alguém que espalhe mentiras a respeito desse meu inimigo! Que ele seja julgado por um acusador!	6 Coloca contra ele um ímpio; um acusador esteja à sua direita.	6Coloca sobre ele um homem perverso, e esteja à sua direita um adversário.
7 Quando o julgarem, seja condenado; e, tida como pecado, a sua oração.	7 Quando for julgado, saia condenado; e a sua oração se lhe torne em pecado.	7E quando for julgado, que ele seja considerado culpado! Ó Deus, rejeite a oração desse homem como se fosse pecado!	7 Quando ele for julgado, seja condenado e até sua oração seja tida como pecado!	7Quando ele for julgado, saia condenado; e, em pecado, se lhe torne a sua súplica.
8 Os seus dias sejam poucos, e tome outro o seu encargo.	8 Sejam poucos os seus dias, e outro tome o seu ofício.	8Encurte a vida desse homem e dê o seu lugar a outra pessoa.	8 Que os seus dias sejam breves, e outro tome seu lugar!	8Sejam poucos os seus dias, e tome outro o seu ofício.
9 Fiquem órfãos os seus filhos, e viúva, a sua esposa.	9 Sejam órfãos os seus filhos, e viúva sua mulher.	9Que seus filhos fiquem órfãos e sua esposa, viúva,	9 Que seus filhos fiquem órfãos, e viúva, a sua mulher.	9Fiquem órfãos os seus filhos, e viúva, sua mulher.
10 Andem errantes os seus filhos e mendiguem; e sejam expulsos das ruínas de suas casas.	10 Sejam vagabundos e pedintes os seus filhos, e busquem pão fora dos seus lugares desolados.	10que seus filhos andem mendigando pelas ruas e sejam expulsos das ruínas de sua casa.	10 Que seus filhos fiquem vagando, mendiguem e peçam esmolas, longe de suas habitações assoladas.	10Andem errantes seus filhos e mendiguem; e esmolem longe das suas habitações arruinadas.
11 De tudo o que tem, lance mão o usurário; do fruto do seu trabalho, esbulhem-no os estranhos.	11 Lance o credor mão de tudo quanto tenha, e despojem os estranhos o seu trabalho.	11Que as riquezas desse homem sejam tiradas pelos credores e os seus bens distribuídos entre os estranhos.	11 Que o credor lance mão de tudo o que ele possui; que estranhos se apropriem do fruto do seu trabalho!	11Que um credor arme laço a tudo quanto tem; esbulhem-no estranhos do fruto do seu trabalho.
12 Ninguém tenha misericórdia dele, nem haja quem se compadeça dos seus órfãos.	12 Não haja ninguém que se compadeça dele, nem haja quem favoreça os seus órfãos.	12Que ninguém o trate com bondade, nem tenha misericórdia dos seus filhos órfãos.	12 Ninguém tenha compaixão dele, nem tenha pena dos seus órfãos!	12Não haja quem lhe estenda benignidade, nem haja quem se compadeça de seus órfãos
13 Desapareça a sua posteridade, e na seguinte geração se extinga o seu nome.	13 Desapareça a sua posteridade, o seu nome seja apagado na seguinte geração.	13Que sua família desapareça da terra com a morte de seus filhos.	13 Que sua descendência seja extirpada, e seu nome, eliminado da geração seguinte!	13Seja extirpada a sua posteridade; na próxima geração, apague-se o seu nome.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
14 Na lembrança do SENHOR, viva a iniqüidade de seus pais, e não se apague o pecado de sua mãe.	14 Esteja na memória do Senhor a iniqüidade de seus pais, e não se apague o pecado de sua mãe.	14Ó Senhor, não esqueça de como os antepassados desse homem foram desobedientes! Lembre-se do pecado que a mãe dele cometeu!	14 Que a maldade de seus pais fique na lembrança do Senhor; e não se apague o pecado de sua mãe!	14Seja recordada por Jeová a iniquidade de seus pais, e não seja apagado o pecado de sua mãe.
15 Permaneçam ante os olhos do SENHOR, para que faça desaparecer da terra a memória deles.	15 Antes estejam sempre perante o Senhor, para que faça desaparecer a sua memória da terra.	15Lembre-se sempre desses pecados, ó Senhor, para dar o castigo merecido, a completa destruição desse homem e de sua família.	15 Pelo contrário, estejam sempre perante o Senhor, para que faça a memória deles desaparecer da terra!	15 Estejam eles sempre diante de Jeová, para que ele faça desaparecer da terra a memória deles;
16 Porquanto não se lembrou de usar de misericórdia, mas perseguiu o aflito e o necessitado, como também o quebrantado de coração, para os entregar à morte.	16 Porquanto não se lembrou de fazer misericórdia; antes perseguiu ao homem aflito e ao necessitado, para que pudesse até matar o quebrantado de coração.	16Pois ele nunca pensou em ser bondoso com as outras pessoas; pelo contrário, perseguiu e maltratou os pobres, os necessitados e os desamparados.	16 Pois não se lembrou de agir com bondade; pelo contrário, perseguiu até à morte o aflito e o necessitado, e também o quebrantado de coração.	16porquanto não se lembrou de usar de benignidade, mas perseguiu ao aflito, e ao necessitado e ao de ânimo abatido, para lhes tirar a vida.
17 Amou a maldição; ela o apanhe; não quis a bênção; aparte-se dele.	17 Visto que amou a maldição, ela lhe sobrevenha, e assim como não desejou a bênção, ela se afaste dele.	17Ele sentia prazer em amaldiçoar as outras pessoas; agora, Senhor, lance a sua maldição contra ele! Ele nunca tinha prazer em abençoar alguém; por isso, não dê a ele a sua bênção!	17 Já que amou a maldição, que ela então lhe sobrevenha! Já que não desejou a bênção, que ela se afaste dele!	17Ele amou a maldição, e ela veio ter com ele; não teve prazer na bênção, e ela se apartou dele.
18 Vestiu-se de maldição como de uma túnica: penetre, como água, no seu interior e nos seus ossos, como azeite.	18 Assim como se vestiu de maldição, como sua roupa assim penetre ela nas suas entranhas, como água, e em seus ossos como azeite.	18Ele vestia a maldição como a roupa do corpo; não podia viver sem ela. Por isso, que as maldições entrem nele como água e cheguem até seus ossos como óleo.	18 Assim, já que se vestiu de maldição como se fosse uma roupa, que ela penetre em suas entranhas como água, e em seus ossos como azeite!	18 Vestiu-se também de maldição como dum vestido; dentro dele penetrou ela como água e, nos seus ossos, como azeite.
19 Seja-lhe como a roupa que o cobre e como o cinto com que sempre se cinge.	19 Seja para ele como a roupa que o cobre, e como cinto que o cinja sempre.	19Que a maldição seja a sua roupa e o seu cinto! Nunca se afastará dele!	19Seja para ele como a roupa que o cobre e como o cinto que usa!	19Seja-lhe como vestido com que ele se cobre e como o cinto com que sempre anda cingido.
20 Tal seja, da parte do SENHOR, o galardão dos meus contrários e dos que falam mal contra a minha alma.	20 Seja este o galardão dos meus contrários, da parte do Senhor, e dos que falam mal contra a minha alma.	20Esse será o castigo que o Senhor dará aos meus acusadores, aos que planejam destruir a minha alma.	20 Que o Senhor assim retribua aos meus acusadores e aos que me caluniam!	20Da parte de Jeová, é esta a recompensa dos meus adversários e daqueles que falam mal contra a minha alma.
21 Mas tu, SENHOR Deus, age por mim, por amor do teu nome; livra-me, porque é grande a tua misericórdia.	21 Mas tu, ó DEUS o Senhor, trata comigo por amor do teu nome, porque a tua misericórdia é boa, livra-me,	21Soberano Deus, ajude-me e salve-me, por causa do seu nome. Livre-me, pois seu amor fiel não tem fim!	21 Mas tu, Senhor, meu Deus, age em meu favor, por amor do teu nome. Livra-me, pois o teu amor é grande.	21Mas tu, Jeová Senhor, toma a minha parte por amor do teu nome; pois que é boa a tua benignidade, livra-me.
22 Porque estou aflito e necessitado e, dentro de mim, sinto ferido o coração.	22 Pois estou aflito e necessitado, e o meu coração está ferido dentro de mim.	22Eu sou pobre e necessitado, e, no íntimo, o meu coração está partido em pedaços.	22 Sou pobre e necessitado, e meu coração está abatido.	22Porque eu sou aflito e necessitado, e, dentro de mim, está ferido o meu coração.
23 Vou passando, como a sombra que declina; sou atirado para longe, como um gafanhoto.	23 Vou-me como a sombra que declina; sou sacudido como o gafanhoto.	23Vou desaparecendo aos poucos, como a sombra que desaparece quando o sol vai	23 Eu passo como a sombra que declina; sou arrebatado como o gafanhoto.	23Vou-me como a sombra que declina; sou arrebatado como um gafanhoto.

se pondo. Sou levado pelo vento como um gafanhoto.

24 De tanto jejuar, os joelhos me vacilam, e de magreza vai mirrando a minha carne.

24 De jejuar estão enfraquecidos os meus joelhos, e a minha carne emagrece.

24De tanto jejuar, meus joelhos estão fracos; estou reduzido a pele e ossos.

24 Meus joelhos estão enfraquecidos pelo jejum, e meu corpo emagrece.

24Bambaleiam os meus joelhos por efeito do jejum, e a minha carne está privada de gordura.

25 Tornei-me para eles objeto de opróbrio; quando me vêem, meneiam a cabeça.

25 E ainda lhes sou opróbrio; quando me contemplam, movem as cabeças.

25Sou o símbolo da vergonha para todo o povo; quando alguém me vê, sacode a cabeça com desprezo.

25 Sou alvo de zombaria para eles; quando me veem, balançam a cabeça.

25Quanto a mim, tornei-me para eles objeto de opróbrio; ao verem-me eles, meneiam a cabeça.

26 Socorre, SENHOR, Deus meu! Salva-me segundo a tua misericórdia.

26 Ajuda-me, ó Senhor meu Deus, salva-me segundo a tua misericórdia.

26Ajude-me, Senhor, meu Deus! Salve-me por causa do seu amor cuidadoso e fiel.

26 Ajuda-me, Senhor, meu Deus; salva-me, pelo teu amor.

26 Ajuda-me, Jeová, Deus meu; salva-me segundo a tua benignidade,

27 Para que saibam vir isso das tuas mãos; que tu, SENHOR, o fizeste.

27 Para que saibam que esta é a tua mão, e que tu, Senhor, o fizeste.

27Assim, todos saberão que foi a sua mão, que foi o Senhor que me salvou.

27 Para que saibam que isso vem da tua mão, e que tu o fizeste, Senhor.

27para que saibam que nisso está a tua mão, que tu, Jeová, fizeste isso.

28 Amaldiçoem eles, mas tu, abençoa; sejam confundidos os que contra mim se levantam; alegre-se, porém, o teu servo.

28 Amaldiçoem eles, mas abençoa tu; quando se levantarem fiquem confundidos; e alegre-se o teu servo.

28Que me importa se meus inimigos me amaldiçoarem? O Senhor me abençoa! Todos os planos que eles tramarem para me destruir falharão! Mas o seu servo se alegrará.

28 Mesmo que eles me amaldiçoem, tu me abençoas; quando se levantarem contra mim, ficarão frustrados, e o teu servo ficará feliz!

28 Amaldiçoem eles, mas abençoa tu; envergonhados sejam os que se levantam, mas regozije-se o teu servo.

29 Cubram-se de ignomínia os meus adversários, e a sua própria confusão os envolva como uma túnica.

29 Vistam-se os meus adversários de vergonha, e cubram-se com a sua própria confusão como com uma capa.

29Que os meus acusadores caiam em desgraça; que a humilhação os cubra como um manto.

29 Sejam meus acusadores cobertos de vexame, e cubram-se de sua própria vergonha como de um manto!

29Vistam-se de ignomínia os meus adversários e da sua própria vergonha cubram-se como dum manto.

30 Muitas graças darei ao SENHOR com os meus lábios; louvá-lo-ei no meio da multidão;

30 Louvarei grandemente ao Senhor com a minha boca; louvá-lo-ei entre a multidão.

30Quanto a mim, sempre darei graças ao Senhor com minhas palavras. No meio do meu povo, eu o louvarei,

30 Com minha boca renderei muitas graças ao Senhor; eu o louvarei no meio da multidão,

30Muitas graças darei a Jeová com a minha boca e, no meio da multidão, o louvarei,

31 porque ele se põe à direita do pobre, para o livrar dos que lhe julgam a alma.

31 Pois se porá à direita do pobre, para o livrar dos que condenam a sua alma.

31porque ele se aproxima do pobre para livrar a sua vida das mãos dos seus inimigos.

31 pois ele se coloca ao lado do pobre, para salvá-lo dos que o condenam.

31porque ele se coloca à mão direita do necessitado, para o salvar dos que julgam a sua alma.

Salmo 110

O reino e o sacerdócio do Messias

Salmo de Davi

1 Disse o SENHOR ao meu senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés.

Salmo 110

1 Disse o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha mão direita, até que ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.

Salmo 110

Salmo de Davi.

1O Senhor disse ao meu Senhor: “Sente-se em seu trono à minha direita. Eu derrotarei todos os seus inimigos, e eles serão humilhados diante de você”.

Salmo 110

O domínio do rei davídico

Salmo de Davi

1 O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha teus inimigos debaixo dos teus pés.

Salmo 110

Jeová dá domínio ao Rei

Salmo de Davi

1Diz Jeová ao meu Senhor: Senta-te à minha mão direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 O SENHOR enviará de Sião o cetro do seu poder, dizendo: Domina entre os teus inimigos.

3 Apresentar-se-á voluntariamente o teu povo, no dia do teu poder; com santos ornamentos, como o orvalho emergindo da aurora, serão os teus jovens.

4 O SENHOR jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

5 O SENHOR, à tua direita, no dia da sua ira, esmagará os reis.

6 Ele julga entre as nações; enche-as de cadáveres; esmagará cabeças por toda a terra.

7 De caminho, bebe na torrente e passa de cabeça erguida.

Salmo 111

As obras magníficas de Deus

1 Aleluia! De todo o coração renderei graças ao SENHOR, na companhia dos justos e na assembléia.

2 Grandes são as obras do SENHOR, consideradas por todos os que nelas se comprazem.

3 Em suas obras há glória e majestade, e a sua justiça permanece para sempre.

4 Ele fez memoráveis as suas maravilhas; benigno e misericordioso é o SENHOR.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 O Senhor enviará o cetro da tua fortaleza desde Sião, dizendo: Domina no meio dos teus inimigos.

3 O teu povo será mui voluntário no dia do teu poder; nos ornamentos de santidade, desde a madre da alva, tu tens o orvalho da tua mocidade.

4 Jurou o Senhor, e não se arrependerá: tu és um sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque.

5 O Senhor, à tua direita, ferirá os reis no dia da sua ira.

6 Julgará entre os gentios; tudo encherá de corpos mortos; ferirá os cabeças de muitos países.

7 Beberá do ribeiro no caminho, por isso exaltará a cabeça.

Salmo 111

1 Louvai ao SENHOR. Louvarei ao SENHOR de todo o meu coração, na assembléia dos justos e na congregação.

2 Grandes são as obras do Senhor, procuradas por todos os que nelas tomam prazer.

3 A sua obra tem glória e majestade, e a sua justiça permanece para sempre.

4 Fez com que as suas maravilhas fossem lembradas; piedoso e misericordioso é o Senhor.

NOVA BÍBLIA VIVA

2 O Senhor dará o cetro do seu poder começando por Sião e dirá: “Domine no meio dos seus inimigos!”

3 Quando o rei revelar todo o seu poder, o povo se apresentará de livre vontade para servi-lo. Os jovens, vestidos com roupas sagradas, são tantos que parecem as gotas de orvalho brilhando quando o sol nasce.

4 O Senhor jurou e não voltará atrás: “Você é sacerdote para sempre! Foi escolhido por Deus, da ordem do sacerdócio de Melquisedeque”.

5 O Senhor está à sua direita; ele destruirá os reis no dia da sua ira.

6 Ele julgará e castigará as nações, enchendo a terra de mortos; esmagará a cabeça de governantes em toda a extensão da terra.

7 Na sua marcha, o rei renovará suas forças bebendo água dos riachos, e passará de cabeça erguida.

Salmo 111

1 Aleluia! Quero dar graças ao Senhor de todo o coração, diante do povo e dos que amam a Deus,

2 pelas grandes coisas que ele faz. Quem tem prazer nas obras do Senhor deve meditar em cada uma delas.

3 Gloriosos e majestosos são seus feitos; mostram que ele é eternamente justo.

4 Quem poderá esquecer as maravilhas operadas pelo Senhor? Ele é misericordioso e compassivo!

ALMEIDA SÉCULO 21

2 O Senhor enviará de Sião o cetro do teu poder, e dominarás sobre teus inimigos.

3 Com vestes santas, teu povo se apresentará de livre vontade no dia das tuas batalhas; teus jovens serão como orvalho ao amanhecer.

4 O Senhor jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

5 À tua direita, o Senhor destituirá reis no dia da sua ira.

6 Julgará as nações; ele as encherá de cadáveres; esmagará os chefes por toda a terra.

7 No caminho, beberá água da torrente e prosseguirá de cabeça erguida.

Salmo 111

Louvor pelas obras maravilhosas de Deus

1 Aleluia! Renderei graças ao Senhor de todo o coração, na reunião dos justos, na assembleia!

2 Grandes são as obras do Senhor, e nelas meditam todos os que as admiram.

3 Em suas obras há glória e majestade, e sua justiça permanece para sempre.

4 Ele fez memoráveis suas maravilhas; o Senhor é compassivo e misericordioso.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2 Jeová enviará de Sião o cetro do teu poder, dizendo: Domina no meio dos teus inimigos.

3 O teu povo oferece-se voluntariamente no dia do teu poder; em trajes santos, do seio da aurora, vem o orvalho dos teus jovens.

4 Jeová jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

5 O Senhor, à tua mão direita, quebrantará reis no dia da sua ira.

6 Julgará entre as nações, enchê-las-á de cadáveres, quebrantará cabeças por toda a extensão da terra.

7 Beberá da torrente no caminho, pelo que levantará a cabeça.

Salmo 111

Deus é louvado por amor da sua bondade

1 Louvai a Jeová! De todo o meu coração, darei graças a Jeová, no concílio dos retos e na congregação.

2 Grandes são as obras de Jeová, procuradas por todos os que nelas se comprazem.

3 A sua obra é majestade e esplendor; e a sua justiça subsiste para sempre.

4 Ele fez memoráveis as suas maravilhas; benigno e misericordioso é Jeová.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Dá sustento aos que o temem; lembrar-se-á sempre da sua aliança.

6 Manifesta ao seu povo o poder das suas obras, dando-lhe a herança das nações.

7 As obras de suas mãos são verdade e justiça; fiéis, todos os seus preceitos.

8 Estáveis são eles para todo o sempre, instituídos em fidelidade e retidão.

9 Enviou ao seu povo a redenção; estabeleceu para sempre a sua aliança; santo e tremendo é o seu nome.

10 O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria; revelam prudência todos os que o praticam. O seu louvor permanece para sempre.

Salmo 112

Promessa da vida futura aos piedosos

1 Aleluia! Bem-aventurado o homem que teme ao SENHOR e se compraz nos seus mandamentos.

2 A sua descendência será poderosa na terra; será abençoada a geração dos justos.

3 Na sua casa há prosperidade e riqueza, e a sua justiça permanece para sempre.

4 Ao justo, nasce luz nas trevas; ele é benigno, misericordioso e justo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Deu mantimento aos que o temem; lembrar-se-á sempre da sua aliança.

6 Anunciou ao seu povo o poder das suas obras, para lhe dar a herança dos gentios.

7 As obras das suas mãos são verdade e juízo, seguros todos os seus mandamentos.

8 Permanecem firmes para todo o sempre; e são feitos em verdade e retidão.

9 Redenção enviou ao seu povo; ordenou a sua aliança para sempre; santo e tremendo é o seu nome.

10 O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; bom entendimento têm todos os que cumprem os seus mandamentos; o seu louvor permanece para sempre.

Salmo 112

1 Louvai ao SENHOR. Bem-aventurado o homem que teme ao SENHOR, que em seus mandamentos tem grande prazer.

2 A sua semente será poderosa na terra; a geração dos retos será abençoada.

3 Prosperidade e riquezas haverá na sua casa, e a sua justiça permanece para sempre.

4 Aos justos nasce luz nas trevas; ele é piedoso, misericordioso e justo.

NOVA BÍBLIA VIVA

5 A quem o ama e lhe obedece, o Senhor dá tudo que é necessário para viver, porque nunca se esquece da sua aliança.

6 Mostrou ao seu povo como é grande o seu poder, dando a Israel as terras das nações por herança.

7 Tudo que ele faz demonstra sua verdade e justiça. As leis do Senhor são verdadeiras e dignas de confiança.

8 Elas valerão para todo o sempre, pois estão baseadas na fidelidade e na retidão de Deus.

9 Ele pagou o preço da liberdade do seu povo e assumiu uma aliança eterna com Israel. O Senhor é santo e muito poderoso, e merece todo o nosso respeito.

10 Para ser sábios precisamos temer o Senhor! Ele dá compreensão aos que cumprem os seus mandamentos. Que o Senhor seja louvado eternamente.

Salmo 112

1 Aleluia! Quem teme o Senhor e cumpre com alegria os seus mandamentos tem uma vida cheia de bênçãos e alegrias!

2 Seus descendentes serão poderosos em toda a terra; os filhos e netos serão abençoados por Deus.

3 Haverá riqueza em sua casa, e ele será lembrado pelas coisas boas que fez.

4 Quando ele estiver cercado pela escuridão, Deus iluminará o seu caminho. Pois ele é misericordioso, compassivo e sempre age com justiça.

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Dá suprimento aos que o temem; lembra-se sempre da sua aliança.

6 Mostrou o poder de suas obras ao seu povo, entregando-lhe a herança das nações.

7 As obras de suas mãos são verdade e justiça; todos os seus ensinamentos são fiéis;

8 estão firmados para todo o sempre; são feitos em verdade e retidão.

9 Enviou a redenção ao seu povo; estabeleceu sua aliança para sempre; seu nome é santo e tremendo!

10 O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; todos os que cumprem seus ensinos revelam entendimento; o louvor que ele recebe dura para sempre.

Salmo 112

A felicidade de quem teme a Deus

1 Aleluia! Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e tem grande satisfação em seus mandamentos!

2 Sua descendência será poderosa na terra; essa geração de justos será abençoada.

3 Em sua casa há prosperidade e riquezas, e sua justiça permanece para sempre.

4 A luz nasce nas trevas para aquele que é correto, compassivo, misericordioso e justo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5 Ele dá sustento aos que o temem; lembrar-se-á sempre da sua aliança.

6 Ao seu povo mostra o poder das suas obras, dando-lhes a herança das nações.

7 As obras das suas mãos são verdade e justiça; fiéis são todos os seus preceitos.

8 São eles estáveis para todo o sempre, feitos em verdade e retidão.

9 Enviou ao seu povo a redenção; ordenou para sempre a sua aliança. Santo e tremendo é o seu nome.

10 O temor de Jeová é o princípio da sabedoria; têm bom entendimento todos os que o cumprem. O seu louvor subsiste para sempre.

Salmo 112

A felicidade daquele que teme a Deus

1 Louvai a Jeová! Feliz é o homem que teme a Jeová, que nos seus mandamentos tem muito prazer.

2 A sua posteridade será poderosa na terra; a geração dos retos será abençoada.

3 Bem-estar e riquezas há em sua casa; e a sua justiça permanece para sempre.

4 Nas trevas, raia luz para o reto; ele é benigno, misericordioso e justo.

5 Ditoso o homem que se compadece e empresta; ele defenderá a sua causa em juízo;

6 não será jamais abalado; será tido em memória eterna.

7 Não se atemoriza de más notícias; o seu coração é firme, confiante no SENHOR.

8 O seu coração, bem firmado, não teme, até ver cumprido, nos seus adversários, o seu desejo.

9 Distribui, dá aos pobres; a sua justiça permanece para sempre, e o seu poder se exaltará em glória.

10 O perverso vê isso e se enraivece; range os dentes e se consome; o desejo dos perversos perecerá.

Salmo 113

O Senhor, o maior e mais digno objeto de louvor

1 Aleluia! Louvai, servos do SENHOR, louvai o nome do SENHOR.

2 Bendito seja o nome do SENHOR, agora e para sempre.

3 Do nascimento do sol até ao ocaso, louvado seja o nome do SENHOR.

4 Excelso é o SENHOR, acima de todas as nações, e a sua glória, acima dos céus.

5 Quem há semelhante ao SENHOR, nosso Deus, cujo trono está nas alturas,

5 O homem bom se compadece, e empresta; disporá as suas coisas com juízo;

6 Porque nunca será abalado; o justo estará em memória eterna.

7 Não temerá maus rumores; o seu coração está firme, confiando no Senhor.

8 O seu coração está bem confirmado, ele não temerá, até que veja o seu desejo sobre os seus inimigos.

9 Ele espalhou, deu aos necessitados; a sua justiça permanece para sempre, e a sua força se exaltará em glória.

10 O ímpio o verá, e se entristecerá; rangerá os dentes, e se consumirá; o desejo dos ímpios perecerá.

Salmo 113

1 Louvai ao SENHOR. Louvai, servos do SENHOR, louvai o nome do SENHOR.

2 Seja bendito o nome do Senhor, desde agora para sempre.

3 Desde o nascimento do sol até ao ocaso, seja louvado o nome do Senhor.

4 Exaltado está o Senhor acima de todas as nações, e a sua glória sobre os céus.

5 Quem é como o Senhor nosso Deus, que habita nas alturas?

5Feliz aquele que empresta generosamente e que conduz os seus negócios com honestidade.

6O justo nunca será derrotado pelas dificuldades da vida, e sempre se lembrarão dele.

7Ele não tem medo de más notícias porque o seu coração confia totalmente no Senhor, e ele tem uma base firme para sua vida.

8Por isso, não tem medo de seus inimigos; o seu coração está seguro. Ele sabe que Deus o ajudará a vencer os seus adversários.

9Ele reparte seus bens generosamente com os pobres e necessitados. E assim, será sempre lembrado pelas suas boas obras. Ele terá muita influência e será honrado.

10O mau o vê e fica furioso; range os dentes e desaparece, sem esperança de conseguir sucesso.

Salmo 113

1Aleluia! Louvem, ó servos do Senhor; louvem o nome dele!

2Bendito seja o nome do Senhor, desde agora e para sempre!

3Seja louvado o nome do Senhor desde o nascer até o pôr do sol.

4O Senhor é grande, acima de todas as nações; a sua glória está acima dos céus!

5Quem é como o Senhor, o nosso Deus, cujo trono fica nas alturas?

5 Bom é o homem que se compadece e empresta, que conduz seus negócios com integridade;

6 pois ele nunca será abalado. O justo será lembrado para sempre.

7 Ele não teme más notícias; seu coração está firme, confiante no Senhor.

8 Seu coração está bem seguro, e ele não terá medo, até que veja se cumprir seu desejo sobre os adversários.

9 Distribuiu livremente aos necessitados; sua justiça permanece para sempre; seu poder será exaltado em honra.

10 O ímpio vê isso e fica furioso, range os dentes e se consome; mas o desejo dos ímpios será frustrado.

Salmo 113

A bondade de Deus para com os pobres

1 Aleluia! Louvai, servos do Senhor, louvai o nome do Senhor!

2 Bendito seja o nome do Senhor, desde agora e para sempre!

3 Do nascer ao pôr do sol, louvado seja o nome do Senhor!

4 O Senhor é exaltado acima de todas as nações, e sua glória está acima dos céus.

5 Quem é semelhante ao Senhor, nosso Deus, que se assenta nas alturas,

5Ditoso o homem que se compadece e empresta; ele manterá a sua causa em juízo.

6Porquanto jamais será abalado, o justo será tido em memória perpétua.

7Das más notícias não se arreceia; o seu coração é firme, confiando em Jeová.

8O seu coração está estabelecido; ele não tem medo, até que veja cumprido o seu desejo nos seus adversários.

9 Distribui liberalmente, dá aos necessitados; a sua justiça subsiste para sempre; o seu poder será exaltado em honra.

10O perverso verá isso e será vexado; rangerá com os dentes e se consumirá. O desejo dos perversos perecerá.

Salmo 113

Jeová é louvado por exaltar os humildes

1Louvai a Jeová! Louvai, servos de Jeová! Louvai o nome de Jeová!

2 Bendito seja o nome de Jeová desde agora e para sempre!

3 Desde o nascimento do sol até o seu ocaso, há de ser louvado o nome de Jeová.

4 Excelso é Jeová acima de todas as nações, e a sua glória, acima dos céus.

5 Quem é semelhante a Jeová, nosso Deus, que tem o seu trono nas alturas,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 que se inclina para ver o que se passa no céu e sobre a terra?

7 Ele ergue do pó o desvalido e do monturo, o necessitado,

8 para o assentar ao lado dos príncipes, sim, com os príncipes do seu povo.

9 Faz que a mulher estéril viva em família e seja alegre mãe de filhos. Aleluia!

Salmo 114

As maravilhas do êxodo

1 Quando saiu Israel do Egito, e a casa de Jacó, do meio de um povo de língua estranha,

2 Judá se tornou o seu santuário, e Israel, o seu domínio.

3 O mar viu isso e fugiu; o Jordão tornou atrás.

4 Os montes saltaram como carneiros, e as colinas, como cordeiros do rebanho.

5 Que tens, ó mar, que assim foges? E tu, Jordão, para tornares atrás?

6 Montes, por que saltais como carneiros? E vós, colinas, como cordeiros do rebanho?

7 Estremece, ó terra, na presença do SENHOR, na presença do Deus de Jacó,

8 o qual converteu a rocha em lençol de água e o seixo, em manancial.

Salmo 115

Honras somente a Deus

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 O qual se inclina, para ver o que está nos céus e na terra!

7 Levanta o pobre do pó e do monturo levanta o necessitado,

8 Para o fazer assentar com os príncipes, mesmo com os príncipes do seu povo.

9 Faz com que a mulher estéril habite em casa, e seja alegre mãe de filhos. Louvai ao Senhor.

Salmo 114

1 Quando Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó de um povo de língua estranha,

2 Judá foi seu santuário, e Israel seu domínio.

3 O mar viu isto, e fugiu; o Jordão voltou para trás.

4 Os montes saltaram como carneiros, e os outeiros como cordeiros.

5 Que tiveste tu, ó mar, que fugiste, e tu, ó Jordão, que voltaste para trás?

6 Montes, que saltastes como carneiros, e outeiros, como cordeiros?

7 Treme, terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó.

8 O qual converteu o rochedo em lago de águas, e o seixo em fonte de água.

Salmo 115

NOVA BÍBLIA VIVA

6De lá ele se inclina para ver o que acontece nos céus e na terra.

7Ele levanta os fracos e necessitados do pó e tira os pobres da lama.

8Além disso, ele lhes dá um lugar de honra junto aos príncipes e autoridades do povo.

9Dá uma grande família à mulher que não pode ter filhos, tornando-a uma mãe muito feliz. Aleluia!

Salmo 114

1Quando os israelitas saíram do Egito, os descendentes de Jacó eram escravos de um povo de língua estranha;

2Judá transformou-se no templo de Deus, Israel ficou sendo a sua propriedade.

3Quando o mar viu os israelitas chegando, fugiu. O rio Jordão parou de correr quando Israel entrou em sua nova terra.

4Os montes saltaram como carneiros, as colinas pularam como ovelhas.

5Por que fugir, ó mar? E você, rio Jordão, por que parou de correr?

6Por que vocês saltaram como carneiros, ó montes? E vocês, colinas, por que saltaram como ovelhas?

7Toda a terra trema na presença do Soberano, na presença do Deus de Jacó,

8pois ele fez a água brotar da rocha, e do rochedo fez nascer uma fonte!

Salmo 115

ALMEIDA SÉCULO 21

6 que se inclina para ver o que está no céu e na terra?

7 Do pó levanta o pobre, e da miséria ergue o necessitado,

8 para fazê-lo sentar-se com os príncipes, sim, com os príncipes do seu povo.

9 Ele faz com que a mulher estéril viva em família e, alegre, seja mãe de filhos. Aleluia!

Salmo 114

O Deus que age na história

1 Quando Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó, do meio de um povo de língua estranha,

2 Judá tornou-se seu santuário, e Israel, seu domínio.

3 O mar viu isso e fugiu; o Jordão recuou.

4 Os montes saltaram como carneiros, e as colinas, como cordeiros.

5 Ó mar, que tens que foges assim? E tu, ó Jordão, que tens que recuas?

6E vós, montes, que saltais como carneiros, e vós colinas, como cordeiros?

7 Ó terra, estremece na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó,

8 que transformou a rocha em lago de águas, e a pederneira, em manancial.

Salmo 115

O Deus glorioso e os ídolos inúteis

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6 que se inclina para ver o que vai no céu e sobre a terra?

7 Ele levanta do pó ao pobre e, do monturo, ergue ao necessitado,

8para o fazer sentar com os príncipes, sim, com os príncipes do seu povo.

9 Faz que a mulher estéril viva em casa, como jubilosa mãe de filhos. Louvai a Jeová!

Salmo 114

O salmista celebra a passagem maravilhosa pelo mar Vermelho e Jordão

1Quando Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó, dentre povo de língua estranha,

2Judá tornou-se-lhe o santuário, e Israel, o seu domínio.

3O mar viu isso e fugiu; o Jordão fugiu para trás.

4Os montes saltaram como carneiros, e as colinas, como cordeiros do rebanho.

5Que tens tu, ó mar, para fugires? E tu, ó Jordão, para recuares?

6Vós, montes, que saltais como carneiros; vós, colinas, como cordeiros do rebanho?

7 Treme, terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó,

8o qual converteu a rocha em lago de água e o seixo em fonte de água.

Salmo 115

A glória do Senhor e a vaidade dos ídolos

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Não a nós, SENHOR, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua misericórdia e da tua fidelidade.	1 Não a nós, SENHOR, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua benignidade e da tua verdade.	1Glorifique o seu nome, Senhor; não o nosso nome. Torne o seu nome amado e respeitado e mostre ao mundo o seu amor e a sua fidelidade.	1 Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por causa do teu amor e da tua fidelidade.	1 Não a nós, Jeová, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua benignidade e da tua verdade.
2 Por que diriam as nações: Onde está o Deus deles?	2 Porque dirão os gentios: Onde está o seu Deus?	2Assim as nações pagãs não poderão dizer: “Onde está o Deus dos israelitas?”	2 Por que as nações perguntariam: Onde está o Deus deles?	2 Porque diriam as nações: Onde está o Deus deles?
3 No céu está o nosso Deus e tudo faz como lhe agrada.	3 Mas o nosso Deus está nos céus; fez tudo o que lhe agradou.	3Pois o nosso Deus está nos céus e faz tudo o que quer.	3 Mas o nosso Deus está nos céus; ele faz tudo de acordo com sua vontade.	3Entretanto, o nosso Deus está nos céus; ele fez tudo o que lhe aprouve.
4 Prata e ouro são os ídolos deles, obra das mãos de homens.	4 Os ídolos deles são prata e ouro, obra das mãos dos homens.	4Mas os deuses de outros povos não passam de estátuas de ouro e prata, feitas por mãos humanas.	4 Os ídolos deles são de prata e ouro, obra das mãos do homem.	4Os ídolos deles são prata e ouro, obra das mãos de homens.
5 Têm boca e não falam; têm olhos e não vêem;	5 Têm boca, mas não falam; olhos têm, mas não vêem.	5Têm boca, mas não falam: olhos, mas não veem.	5 Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem;	5Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem;
6 têm ouvidos e não ouvem; têm nariz e não cheiram.	6 Têm ouvidos, mas não ouvem; narizes têm, mas não cheiram.	6Têm ouvidos, mas não ouvem: nariz, mas não sentem cheiro.	6têm ouvidos, mas não ouvem; têm nariz, mas não cheiram;	6têm ouvidos, mas não ouvem; têm narizes, mas não cheiram;
7 Suas mãos não apalpam; seus pés não andam; som nenhum lhes sai da garganta.	7 Têm mãos, mas não apalpam; pés têm, mas não andam; nem som algum sai da sua garganta.	7Têm mãos, mas não seguram; pés, mas não andam; e são totalmente mudos!	7têm mãos, mas não apalpam; têm pés, mas não andam; nem som algum lhes sai da garganta.	7têm mãos, mas não apalpam; têm pés, mas não andam; da sua garganta não sai som algum.
8 Tornem-se semelhantes a eles os que os fazem e quantos neles confiam.	8 A eles se tornem semelhantes os que os fazem, assim como todos os que neles confiam.	8Aqueles que fazem essas imagens e as adoram tornam-se como elas.	8 Tornem-se semelhantes a eles aqueles que os fazem e todos os que neles confiam.	8Semelhantes a eles se tornarão os que os fazem, bem como todo o que neles confia.
9 Israel confia no SENHOR; ele é o seu amparo e o seu escudo.	9 Israel, confia no Senhor; ele é o seu auxílio e o seu escudo.	9Israelitas, confiem no Senhor! Ele é o nosso apoio e o escudo que nos protege.	9 Israel, confia no Senhor; ele é seu auxílio e escudo.	9 Confia, ó Israel, em Jeová; ele é o seu amparo e o seu escudo.
10 A casa de Arão confia no SENHOR; ele é o seu amparo e o seu escudo.	10 Casa de Arão, confia no Senhor; ele é o seu auxílio e o seu escudo.	10Sacerdotes, confiem no Senhor! Ele é o seu apoio e o seu escudo de proteção.	10 Casa de Arão, confia no Senhor; ele é seu auxílio e escudo.	10Confia, ó casa de Arão, em Jeová; ele é o seu amparo e o seu escudo.
11 Confiam no SENHOR os que temem o SENHOR; ele é o seu amparo e o seu escudo.	11 Vós, os que temeis ao Senhor, confiai no Senhor; ele é o seu auxílio e o seu escudo.	11Todos vocês que amam e obedecem ao Senhor, confiem nele! O Senhor é o seu apoio e o seu escudo de proteção.	11 Vós que temeis o Senhor, confiai no Senhor; ele é seu auxílio e escudo.	11Vós que temeis a Jeová, confiai em Jeová; ele é o seu amparo e o seu escudo.
12 De nós se tem lembrado o SENHOR; ele nos abençoará; abençoará a casa de Israel, abençoará a casa de Arão.	12 O Senhor se lembrou de nós; ele nos abençoará; abençoará a casa de Israel; abençoará a casa de Arão.	12O Senhor se lembra de nós constantemente; por isso, nos abençoa. Abençoará os israelitas e abençoará os sacerdotes, da família de Arão.	12 O Senhor tem-se lembrado de nós e nos abençoará; abençoará a casa de Israel; abençoará a casa de Arão;	12Jeová tem-se lembrado de nós e abençoar-nos-á; abençoará a casa de Israel, abençoará a casa de Arão;
13 Ele abençoa os que temem o SENHOR, tanto pequenos como grandes.	13 Abençoará os que temem ao Senhor, tanto pequenos como grandes.	13Ele abençoará aqueles que o amam e lhe obedecem, grandes ou pequenos.	13 abençoará os que temem o Senhor, tanto pequenos como grandes.	13 abençoará os que temem a Jeová, tanto pequenos como grandes.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 O SENHOR vos aumente bênçãos mais e mais, sobre vós e sobre vossos filhos.
15 Sede benditos do SENHOR, que fez os céus e a terra.
16 Os céus são os céus do SENHOR, mas a terra, deu-a ele aos filhos dos homens.
17 Os mortos não louvam o SENHOR, nem os que descem à região do silêncio.
18 Nós, porém, bendiremos o SENHOR, desde agora e para sempre. Aleluia!

Salmo 116

Salmo de ações de graças

1 Amo o SENHOR, porque ele ouve a minha voz e as minhas súplicas.
2 Porque inclinou para mim os seus ouvidos, invocá-lo-ei enquanto eu viver.
3 Laços de morte me cercaram, e angústias do inferno se apoderaram de mim; caí em tribulação e tristeza.
4 Então, invoquei o nome do SENHOR: ó SENHOR, livra-me a alma.
5 Compassivo e justo é o SENHOR; o nosso Deus é misericordioso.
6 O SENHOR vela pelos simples; achava-me prostrado, e ele me salvou.
7 Volta, minha alma, ao teu sossego, pois o SENHOR tem sido generoso para contigo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 O Senhor vos aumentará cada vez mais, a vós e a vossos filhos.
15 Sois benditos do Senhor, que fez os céus e a terra.
16 Os céus são os céus do Senhor; mas a terra a deu aos filhos dos homens.
17 Os mortos não louvam ao Senhor, nem os que descem ao silêncio.
18 Mas nós bendiremos ao Senhor, desde agora e para sempre. Louvai ao Senhor.

Salmo 116

1 Amo ao SENHOR, porque ele ouviu a minha voz e a minha súplica.
2 Porque inclinou a mim os seus ouvidos; portanto, o invocarei enquanto viver.
3 Os cordéis da morte me cercaram, e angústias do inferno se apoderaram de mim; encontrei aperto e tristeza.
4 Então invoquei o nome do Senhor, dizendo: Ó Senhor, livra a minha alma.
5 Piedoso é o Senhor e justo; o nosso Deus tem misericórdia.
6 O Senhor guarda aos símplices; fui abatido, mas ele me livrou.
7 Volta, minha alma, para o teu repouso, pois o Senhor te fez bem.

NOVA BÍBLIA VIVA

14 Que o Senhor os abençoe com muitos filhos, a vocês e aos seus descendentes!
15 Que o Senhor, o Criador do céu e da terra, os abençoe ricamente!
16 Porque os mais altos céus pertencem ao Senhor, mas a terra confiou ao homem.
17 É impossível louvar o Senhor depois de morrer e ir para o reino dos mortos.
18 Mas nós que estamos vivos louvaremos o Senhor desde agora e para sempre! Aleluia!

Salmo 116

1 Eu amo o Senhor, porque ele sempre me ouve e atende às minhas orações.
2 Ele me escuta com toda a atenção; por isso, sempre pedirei a sua ajuda para minha vida.
3 A morte me olhou de frente e quase me levou no seu laço; fiquei completamente dominado pelo medo do Sheol, e o desespero e a tristeza me dominaram.
4 Então, clamei pelo nome do Senhor: "Ó Senhor, salve a minha vida!"
5 Vi assim como o Senhor é bondoso e como é grande a sua justiça; o nosso Deus é cheio de misericórdia por nós.
6 O Senhor cuida das pessoas simples e sinceras; eu estive a ponto de morrer, e ele me salvou.
7 Agora minha alma pode ficar bem tranquila porque o Senhor tem sido bom para mim.

ALMEIDA SÉCULO 21

14 Que o Senhor vos multiplique, vós e vossos filhos cada vez mais.
15 Sede benditos do Senhor, que fez os céus e a terra.
16 Os céus são os céus do Senhor, mas a terra, ele a entregou aos filhos dos homens.
17 Os mortos não louvam o Senhor, nem os que descem ao silêncio;
18 nós, porém, bendiremos o Senhor, desde agora e para sempre. Aleluia!

Salmo 116

Gratidão pela salvação divina

1 Amo o Senhor, pois ele ouve o clamor da minha súplica.
2 Inclina seu ouvido para mim; eu o invocarei enquanto viver.
3 Os laços da morte me cercaram; as angústias do Sheol se apoderaram de mim; sofri tribulação e tristeza.
4 Então invoquei o nome do Senhor: Livra-me, Senhor!
5 O Senhor é compassivo e justo; sim, nosso Deus é misericordioso.
6 O Senhor protege os simples; quando estou abatido, ele me salva.
7 Ó minha alma, retorna à tua serenidade, pois o Senhor tem sido bom.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14 Aumente-vos Jeová mais e mais, a vós e a vossos filhos.
15 Sede vós benditos de Jeová, que fez o céu e a terra.
16 Os céus são os céus de Jeová, mas a terra, ele a deu aos filhos dos homens.
17 Os mortos não louvam a Jeová, nem alguns dos que descem ao silêncio;
18 nós, porém, bendiremos a Jeová desde agora e para sempre. Louvai a Jeová!

Salmo 116

Amor e gratidão a Deus pela sua salvação

1 Amo a Jeová, porque ele ouve a minha voz e as minhas súplicas.
2 Porque inclinou para mim o seu ouvido, invocá-lo-ei enquanto viver.
3 Cercaram-me os laços da morte, e as angústias de Sheol se apoderaram de mim; caí na tribulação e tristeza.
4 Então, invoquei o nome de Jeová; Ó Jeová, livra, eu te rogo, a minha alma.
5 Compassivo e justo é Jeová; misericordioso é o nosso Deus.
6 Jeová preserva os simples; achava-me abatido, e ele me salvou.
7 Volta, minha alma, ao teu repouso, porque Jeová tem sido liberal para contigo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 Pois livraste da morte a minha alma, das lágrimas, os meus olhos, da queda, os meus pés.

9 Andarei na presença do SENHOR, na terra dos viventes.

10 Eu cria, ainda que disse: estive sobremodo aflito.

11 Eu disse na minha perturbação: todo homem é mentiroso.

12 Que darei ao SENHOR por todos os seus benefícios para comigo?

13 Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do SENHOR.

14 Cumprirei os meus votos ao SENHOR, na presença de todo o seu povo.

15 Preciosa é aos olhos do SENHOR a morte dos seus santos.

16 SENHOR, deveras sou teu servo, teu servo, filho da tua serva; quebraste as minhas cadeias.

17 Oferecer-te-ei sacrifícios de ações de graças e invocarei o nome do SENHOR.

18 Cumprirei os meus votos ao SENHOR, na presença de todo o seu povo,

19 nos átrios da Casa do SENHOR, no meio de ti, ó Jerusalém. Aleluia!

Salmo 117

Todos os povos devem louvar ao Senhor

1 Louvai ao SENHOR, vós todos os gentios, louvai-o, todos os povos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

8 Porque tu livraste a minha alma da morte, os meus olhos das lágrimas, e os meus pés da queda.

9 Andarei perante a face do Senhor na terra dos viventes.

10 Cri, por isso falei. Estive muito aflito.

11 Dizia na minha pressa: Todos os homens são mentirosos.

12 Que darei eu ao Senhor, por todos os benefícios que me tem feito?

13 Tomarei o cálice da salvação, e invocarei o nome do Senhor.

14 Pagarei os meus votos ao Senhor, agora, na presença de todo o seu povo.

15 Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos.

16 Ó Senhor, deveras sou teu servo; sou teu servo, filho da tua serva; soltaste as minhas ataduras.

17 Oferecer-te-ei sacrifícios de louvor, e invocarei o nome do Senhor.

18 Pagarei os meus votos ao Senhor, na presença de todo o meu povo,

19 Nos átrios da casa do Senhor, no meio de ti, ó Jerusalém. Louvai ao Senhor.

Salmo 117

1 Louvai ao SENHOR todas as nações, louvai-o todos os povos.

NOVA BÍBLIA VIVA

8 Pois o Senhor me livrou da morte e enxugou as minhas lágrimas de tristeza dos olhos; não deixou os meus pés tropeçarem.

9 Por isso, eu viverei bem perto do Senhor até o fim da minha vida.

10 Ainda que tenha dito: “Estou muito aflito”, eu acreditei.

11 Em pânico eu disse: “Não se pode confiar em ninguém”.

12 E agora, como posso pagar ao Senhor as coisas boas que ele fez por mim?

13 Tomarei o cálice da salvação e invocarei o seu nome.

14 Diante de todo o povo, cumprirei as promessas que fiz ao Senhor.

15 Para os fiéis, até a morte é bênção e vitória da parte do Senhor.

16 Senhor, sou seu servo. Sou seu servo, filho de sua serva. O Senhor quebrou as correntes que me prendiam.

17 Eu o louvarei e oferecerei sacrifícios de gratidão; e invocarei o nome do Senhor.

18 Diante de todo o povo, cumprirei as promessas que fiz ao Senhor;

19 farei isso nos pátios do templo do Senhor, em Jerusalém. Aleluia!

Salmo 117

1 Louvem o Senhor, todas as raças! Louvem o Senhor, todos os povos da terra.

ALMEIDA SÉCULO 21

8 Livraste minha vida da morte, meus olhos das lágrimas e meus pés do tropeço.

9 Andarei na presença do Senhor na terra dos viventes.

10 Eu cri, apesar de ter dito: Estou muito aflito.

11 Eu dizia na minha perturbação: Todos os homens são mentirosos.

12 Que darei ao Senhor por todos os benefícios que ele me tem dado?

13 Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor.

14 Cumprirei meus votos ao Senhor, na presença de todo o seu povo.

15 A vida dos seus seguidores é preciosa aos olhos do Senhor.

16 Senhor, sou teu servo; sou teu servo, filho da tua serva; tu me livraste das minhas cadeias.

17 Eu te oferecerei sacrifícios de ação de graças e invocarei o nome do Senhor.

18 Cumprirei meus votos ao Senhor, na presença de todo o seu povo,

19 nos átrios da casa do Senhor, no meio de ti, ó Jerusalém! Aleluia!

Salmo 117

Salmo de louvor

1 Louvai ao Senhor, todas as nações, exaltai-o todos os povos!

TRADUÇÃO BRASILEIRA

8 Pois livraste da morte a minha alma, das lágrimas, os meus olhos, da queda, os meus pés.

9 Andarei na presença de Jeová, na terra dos viventes.

10 Creio; por isso, devo falar: Eu estive sobremaneira aflito.

11 Eu disse em meu sobressalto: Todos os homens são mentirosos.

12 Que darei a Jeová por todos os seus benefícios para comigo?

13 Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome de Jeová.

14 Pagarei a Jeová os meus votos, na presença de todo o seu povo.

15 Preciosa é aos olhos de Jeová a morte dos seus santos.

16 Ó Jeová, deveras sou eu teu servo, eu sou o teu servo, filho da tua serva. Soltaste as minhas cadeias.

17 Oferecer-te-ei sacrifícios de ação de graças e invocarei o nome de Jeová.

18 Pagarei a Jeová os meus votos, na presença de todo o seu povo,

19 nos átrios da Casa de Jeová, no meio de ti, ó Jerusalém. Louvai a Jeová!

Salmo 117

Salmo de louvor

1 Louvai a Jeová, todas as nações; dai-lhe louvores, todos os povos.

2 Porque mui grande é a sua misericórdia para conosco, e a fidelidade do SENHOR subsiste para sempre. Aleluia!

Salmo 118

A alegria dos justos pelo Salvador

1 Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

2 Diga, pois, Israel: Sim, a sua misericórdia dura para sempre.

3 Diga, pois, a casa de Arão: Sim, a sua misericórdia dura para sempre.

4 Digam, pois, os que temem ao SENHOR: Sim, a sua misericórdia dura para sempre.

5 Em meio à tribulação, invoquei o SENHOR, e o SENHOR me ouviu e me deu folga.

6 O SENHOR está comigo; não temerei. Que me poderá fazer o homem?

7 O SENHOR está comigo entre os que me ajudam; por isso, verei cumprido o meu desejo nos que me odeiam.

8 Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar no homem.

9 Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar em príncipes.

10 Todas as nações me cercaram, mas em nome do SENHOR as destruí.

2 Porque a sua benignidade é grande para conosco, e a verdade do Senhor dura para sempre. Louvai ao Senhor.

Salmo 118

1 Louvai ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre.

2 Diga agora Israel que a sua benignidade dura para sempre.

3 Diga agora a casa de Arão que a sua benignidade dura para sempre.

4 Digam agora os que temem ao Senhor que a sua benignidade dura para sempre.

5 Invoquei o Senhor na angústia; o Senhor me ouviu, e me tirou para um lugar largo.

6 O Senhor está comigo; não temerei o que me pode fazer o homem.

7 O Senhor está comigo entre aqueles que me ajudam; por isso verei cumprido o meu desejo sobre os que me odeiam.

8 É melhor confiar no Senhor do que confiar no homem.

9 É melhor confiar no Senhor do que confiar nos príncipes.

10 Todas as nações me cercaram, mas no nome do Senhor as despedaçarei.

2Pois o seu amor por nós é muito grande e a sua fidelidade dura para sempre! Aleluia!

Salmo 118

1Deem graças ao Senhor, porque ele é bom e o seu amor fiel e dedicado dura para sempre.

2Por isso, todo o povo de Israel diga: “O seu amor fiel e dedicado dura para sempre!”

3E os sacerdotes, a família de Arão, também digam: “O seu amor fiel e dedicado dura para sempre!”

4Todos os que amam e respeitam o Senhor digam: “O seu amor fiel e dedicado dura para sempre!”

5Cercado por terríveis problemas pedi ajuda do Senhor. Ele me ouviu e me livrou da angústia.

6O Senhor está comigo. Por isso não tenho medo do que os homens planejam fazer contra mim.

7O Senhor está comigo. Ele é o meu ajudador; por isso verei a derrota dos meus inimigos.

8É melhor confiar na proteção do Senhor do que confiar nos homens.

9É melhor confiar na proteção do Senhor do que confiar em príncipes.

10Os exércitos de todas as nações me cercaram, mas eu venci a batalha e destruí meus inimigos em nome do Senhor.

2 Porque seu amor para conosco é grande, e a fidelidade do Senhor dura para sempre! Aleluia!

Salmo 118

Louvor pela eterna bondade de Deus

1 Rendei graças ao Senhor, pois ele é bom; seu amor dura para sempre.

2 Diga Israel: Seu amor dura para sempre.

3Diga a casa de Arão: Seu amor dura para sempre.

4 Digam os que temem o Senhor: Seu amor dura para sempre.

5 No meio da angústia, invoquei o Senhor, e ele me respondeu, dando-me alívio.

6 O Senhor está comigo, não terei medo. O que me pode fazer o homem?

7 O Senhor está comigo entre os que me ajudam; por isso, verei cumprir-se o meu desejo naqueles que me odeiam.

8 É melhor buscar refúgio no Senhor do que confiar no homem.

9 É melhor buscar refúgio no Senhor do que confiar em príncipes.

10 Todas as nações me cercaram, mas eu as destruí em nome do Senhor.

2Pois grande é a sua benignidade para conosco, e a verdade de Jeová subsiste para sempre. Louvai a Jeová!

Salmo 118

O salmista louva a Deus por amor do livramento de muitos inimigos

1 Dai graças a Jeová, porque ele é bom; pois a sua benignidade dura para sempre.

2Diga, pois, Israel: A sua benignidade dura para sempre.

3Diga, pois, a casa de Arão: A sua benignidade dura para sempre.

4Digam, pois, os que temem a Jeová: A sua benignidade dura para sempre.

5Do aperto em que me achava, invoquei a Jeová. Jeová respondeu-me e colocou-me num lugar espaçoso.

6Jeová é por mim; não recearei. Que me pode o homem fazer?

7Por mim é Jeová entre os que me ajudam; por isso, verei cumprido o meu desejo nos que me odeiam.

8 Melhor é buscar refúgio em Jeová do que confiar no homem.

9 Melhor é buscar refúgio em Jeová do que confiar em príncipes.

10 Cercaram-me todas as nações. Em nome de Jeová, exterminei-as.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
11 Cercaram-me, cercaram-me de todos os lados; mas em nome do SENHOR as destruí.	11 Cercaram-me, e tornaram a cercar-me; mas no nome do Senhor eu as despedaçarei.	11Cercaram-me por todos os lados, mas eu venci a batalha em nome do Senhor.	11 Cercaram-me por todos os lados, mas eu as destruí em nome do Senhor.	11Cercaram-me, sim, cercaram-me. Em nome de Jeová, exterminei-as.
12 Como abelhas me cercaram, porém como fogo em espinhos foram queimadas; em nome do SENHOR as destruí.	12 Cercaram-me como abelhas; porém apagaram-se como o fogo de espinhos; pois no nome do Senhor as despedaçarei.	12Meus inimigos me cercaram como um enxame de abelhas, mas logo foram queimados como ramos secos numa fogueira! Eu os venci em nome do Senhor.	12 Cercaram-me como abelhas, mas queimaram como fogo em espinhos; pois as destruí em nome do Senhor.	12Cercaram-me como abelhas; extintas são como fogo de espinhos. Em nome de Jeová, exterminei-as.
13 Empurraram-me violentamente para me fazer cair, porém o SENHOR me amparou.	13 Com força me impeliste para me fazeres cair, porém o Senhor me ajudou.	13Eles me atacaram violentamente para me destruir, mas o Senhor não me deixou cair.	13 Empurraram-me com força para me derrubar, mas o Senhor me ajudou.	13 Impeliste-me violentamente, para me fazeres cair. Jeová, porém, amparou-me.
14 O SENHOR é a minha força e o meu cântico, porque ele me salvou.	14 O Senhor é a minha força e o meu cântico; e se fez a minha salvação.	14O Senhor é a minha força e o meu cântico; ele é a minha salvação.	14 O Senhor é minha força e meu cântico; ele é minha salvação.	14 Jeová é a minha força e o meu cântico; e ele tem sido a minha salvação.
15 Nas tendas dos justos há voz de júbilo e de salvação; a destra do SENHOR faz proezas.	15 Nas tendas dos justos há voz de júbilo e de salvação; a destra do Senhor faz proezas.	15As notícias alegres sobre a salvação são dadas em alta voz nas tendas de quem obedece ao Senhor, porque o braço direito do Senhor age com poder.	15 Nas moradas dos justos, há um alegre cântico de vitória; a mão direita do Senhor age com poder.	15Há voz de júbilo e de salvação nas tendas dos justos. A destra de Jeová faz proezas.
16 A destra do SENHOR se eleva, a destra do SENHOR faz proezas.	16 A destra do Senhor se exalta; a destra do Senhor faz proezas.	16A mão direita do Senhor é exaltada! O poder do Senhor nos deu a vitória!	16 A mão direita do Senhor é exaltada, a mão direita do Senhor age com poder.	16 A destra de Jeová é exaltada, a destra de Jeová faz proezas.
17 Não morrerei; antes, viverei e contarei as obras do SENHOR.	17 Não morrerei, mas viverei; e contarei as obras do Senhor.	17Não serei destruído! Pelo contrário, viverei para anunciar as maravilhas do Senhor.	17 Não morrerei; pelo contrário, viverei e anunciarei as obras do Senhor.	17Não morrerei; antes, viverei e contarei as obras de Jeová.
18 O SENHOR me castigou severamente, mas não me entregou à morte.	18 O Senhor me castigou muito, mas não me entregou à morte.	18O Senhor me castigou duramente, mas não me deixou morrer.	18 O Senhor me castigou duramente, mas não me entregou à morte.	18Jeová castigou-me severamente, porém não me entregou à morte.
19 Abri-me as portas da justiça; entrarei por elas e renderei graças ao SENHOR.	19 Abri-me as portas da justiça; entrarei por elas, e louvarei ao Senhor.	19Abram as portas por onde os justos entram, e entrarei e darei graças ao Senhor.	19 Abri as portas da justiça para mim, para que eu entre por elas e renda graças ao Senhor.	19 Abri-me as portas da justiça. Entrarei por elas e darei graças a Jeová.
20 Esta é a porta do SENHOR; por ela entrarão os justos.	20 Esta é a porta do Senhor, pela qual os justos entrarão.	20Esta é a porta do Senhor; só quem obedece a ele pode entrar.	20 Esta é a porta do Senhor; os justos entrarão por ela.	20Esta é a porta de Jeová; por ela entrarão os justos.
21 Render-te-ei graças porque me acudiste e foste a minha salvação.	21 Louvar-te-ei, pois me escutaste, e te fizeste a minha salvação.	21Dou graças ao Senhor, porque me respondeu e me salvou!	21 Eu te dou graças, pois me respondeste e foste minha salvação.	21Dar-te-ei graças por me teres respondido e por te tornares a minha salvação.
22 A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular;	22 A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a cabeça da esquina.	22A pedra que os construtores rejeitaram acabou se tornando a pedra mais importante de toda a construção.	22 A pedra que os construtores rejeitaram, essa se tornou a pedra angular.	22 A pedra que os edificadores rejeitaram tem-se tornado a principal do ângulo.

23 isto procede do SENHOR e é maravilhoso aos nossos olhos.

24 Este é o dia que o SENHOR fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele.

25 Oh! Salva-nos, SENHOR, nós te pedimos; oh! SENHOR, concede-nos prosperidade!

26 Bendito o que vem em nome do SENHOR. A vós outros da Casa do SENHOR, nós vos abençoamos.

27 O SENHOR é Deus, ele é a nossa luz; adornai a festa com ramos até às pontas do altar.

28 Tu és o meu Deus, render-te-ei graças; tu és o meu Deus, quero exaltar-te.

29 Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

Salmo 119

Excelência da lei divina

1 Bem-aventurados os irrepreensíveis no seu caminho, que andam na lei do SENHOR.

2 Bem-aventurados os que guardam as suas prescrições e o buscam de todo o coração;

3 não praticam iniqüidade e andam nos seus caminhos.

4 Tu ordenaste os teus mandamentos, para que os cumpramos à risca.

23 Da parte do Senhor se fez isto; maravilhoso é aos nossos olhos.

24 Este é o dia que fez o Senhor; regozijemo-nos, e alegremo-nos nele.

25 Salva-nos, agora, te pedimos, ó Senhor; ó Senhor, te pedimos, prospera-nos.

26 Bendito aquele que vem em nome do Senhor; nós vos bendizemos desde a casa do Senhor.

27 Deus é o Senhor que nos mostrou a luz; atai a vítima da festa com cordas, até às pontas do altar.

28 Tu és o meu Deus, e eu te louvarei; tu és o meu Deus, e eu te exaltarei.

29 Louvai ao Senhor, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.

Salmo 119

1 Bem-aventurados os retos em seus caminhos, que andam na lei do Senhor.

2 Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos, e que o buscam com todo o coração.

3 E não praticam iniqüidade, mas andam nos seus caminhos.

4 Tu ordenaste os teus mandamentos, para que diligentemente os observássemos.

23 Isso vem do Senhor e é uma coisa maravilhosa.

24 Este dia foi especialmente preparado pelo Senhor; vamos nos alegrar nele e festejar.

25 Ó Senhor, por favor, salve-nos! Ó Senhor, faça-nos prosperar! Nós suplicamos!

26 Bendito é aquele que vem em nome do Senhor! Nós o abençoamos da casa do Senhor.

27 O Senhor é Deus! Ele fez resplandecer sobre nós a sua luz! Aproximem-se do cortejo festivo, carregando ramos até as pontas do altar!

28 O Senhor é o meu Deus! Quero dar graças ao Senhor e falar da sua grandeza.

29 Deem graças ao Senhor porque ele é bom e o seu amor fiel e dedicado dura para sempre!

Salmo 119

Álef

1 Felizes são aqueles que andam por caminhos retos, que estão de acordo com a lei do Senhor!

2 Felizes são aqueles que se esforçam para obedecer de todo o coração à vontade revelada de Deus;

3 que não praticam o mal e andam sempre pelo caminho do Senhor.

4 O Senhor mesmo nos deu as suas instruções para serem obedecidas fielmente,

23 Foi o Senhor quem fez isso, e é maravilhoso aos nossos olhos.

24 Este é o dia que o Senhor fez; vamos regozijar-nos e alegrar-nos nele.

25 Salva-nos, Senhor, nós te pedimos; ó Senhor, nós te pedimos, envia-nos prosperidade.

26 Bendito seja o que vem em nome do Senhor! Nós vos abençoamos da casa do Senhor.

27 O Senhor é Deus e faz resplandecer sua luz sobre nós; preparai a festa com ramos até as pontas do altar.

28 Tu és o meu Deus, e eu te renderei graças; tu és o meu Deus, e eu te exaltarei.

29 Rendei graças ao Senhor, pois ele é bom; seu amor dura para sempre.

Salmo 119

A lei do Senhor

Álef

1 Bem-aventurados os que se conduzem com integridade, os que andam na lei do Senhor!

2 Bem-aventurados os que guardam seus testemunhos, que o buscam de todo o coração,

3 que não praticam o mal, mas seguem seus caminhos!

4 Ordenaste teus preceitos, para que fossem obedecidos com cuidado.

23 Isso foi feito por Jeová: é maravilhoso aos nossos olhos.

24 Este é o dia que Jeová fez; nele, nos regozijemos e nos alegremos.

25 Salva-nos, agora, te pedimos, ó Jeová; Ó Jeová, envia-nos agora a prosperidade.

26 Bendito seja aquele que vem em nome de Jeová! Da Casa de Jeová vos abençoamos.

27 Jeová é Deus e nos concede a luz; ata a vítima com cordas até os chifres do altar.

28 Tu és o meu Deus, e eu te darei graças; tu és o meu Deus, e eu te exaltarei.

29 Dai graças a Jeová, porque ele é bom; pois a sua benignidade dura para sempre.

Salmo 119

A excelência da lei do Senhor e a felicidade daquele que a observa

Álefe

1 Felizes são aqueles cuja vida é íntegra, que andam na lei de Jeová.

2 Felizes são os que guardam os seus testemunhos, que o buscam de todo o seu coração;

3 que não praticam iniquidade e andam nos seus caminhos.

4 Tu nos ordenaste os teus preceitos, para que os observemos à risca.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Tomara sejam firmes os meus passos, para que eu observe os teus preceitos.	5 Quem dera que os meus caminhos fossem dirigidos a observar os teus mandamentos.	5e o meu maior desejo é ter um andar correto, obedecendo sempre às suas ordens escritas.	5 Que meus caminhos sejam estabelecidos, para que eu guarde teus estatutos!	5Oxalá que os meus caminhos fossem dispostos, para observarem os teus estatutos!
6 Então, não terei de que me envergonhar, quando considerar em todos os teus mandamentos.	6 Então não ficaria confundido, atentando eu para todos os teus mandamentos.	6Fazendo isso, eu sei que não ficarei decepcionado, porque dou o devido valor a todos os seus mandamentos.	6 Então não ficarei envergonhado, quando obedecer a todos os teus mandamentos.	6Então, não serei envergonhado, quando tiver respeito a todos os teus mandamentos.
7 Render-te-ei graças com integridade de coração, quando tiver aprendido os teus retos juízos.	7 Louvar-te-ei com retidão de coração quando tiver aprendido os teus justos juízos.	7Eu darei graças ao Senhor de todo o coração quando estiver colocando em prática as suas leis, tão justas e perfeitas.	7 Eu te louvarei com coração íntegro, quando houver aprendido tuas justas normas.	7 Dar-te-ei graças com integridade de coração, quando aprender os teus retos juízos.
8 Cumprirei os teus decretos; não me desampares jamais.	8 Observarei os teus estatutos; não me desampares totalmente.	8Senhor, obedecerei às suas ordens escritas! Por favor, nunca me abandone!	8 Observarei teus decretos; não me desampares por completo!	8Observarei os teus estatutos; não me desampares de todo.
		Bêt	**Bêt**	**Bete**
9 De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra.	9 Com que purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a tua palavra.	9Como pode o jovem manter a sua vida limpa e pura? Vigiando os seus passos de acordo com a sua palavra.	9 Como o jovem guardará puro o seu caminho? Vivendo de acordo com a tua palavra.	9Como poderá o mancebo guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra.
10 De todo o coração te busquei; não me deixes fugir aos teus mandamentos.	10 Com todo o meu coração te busquei; não me deixes desviar dos teus mandamentos.	10Eu o busco de todo o coração; não permita que eu me desvie dos seus mandamentos.	10 Tenho-te buscado de todo o coração; não permitas que me desvie dos teus mandamentos.	10 De todo o meu coração te hei buscado; não me deixes desviar dos teus mandamentos.
11 Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti.	11 Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.	11Suas palavras estão sempre presentes em meu coração para não pecar contra o Senhor.	11 Guardei a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti.	11No meu coração, tenho entesourado a tua palavra, para não pecar eu contra ti.
12 Bendito és tu, SENHOR; ensina-me os teus preceitos.	12 Bendito és tu, ó Senhor; ensina-me os teus estatutos.	12 Senhor, eu o louvo! Ensine-me as suas ordens escritas.	12Ó Senhor, tu és bendito, ensina-me os teus decretos.	12Bendito és tu, Jeová! Ensina-me os teus estatutos.
13 Com os lábios tenho narrado todos os juízos da tua boca.	13 Com os meus lábios declarei todos os juízos da tua boca.	13Tenho repetido com os lábios todas as suas leis.	13 Com os meus lábios declaro todas as ordenanças da tua boca.	13Com os meus lábios, tenho narrado todos os juízos da tua boca.
14 Mais me regozijo com o caminho dos teus testemunhos do que com todas as riquezas.	14 Folguei tanto no caminho dos teus testemunhos, como em todas as riquezas.	14Fico tão alegre andando de acordo com a sua vontade revelada como os que possuem grandes riquezas.	14 Alegro-me tanto no caminho dos teus testemunhos quanto em todas as riquezas.	14 Regozijo-me no caminho dos teus testemunhos, tanto como em todas as riquezas.
15 Meditarei nos teus preceitos e às tuas veredas terei respeito.	15 Meditarei nos teus preceitos, e terei respeito aos teus caminhos.	15Meditarei nas suas ordens e as aplicarei à minha vida; os seus caminhos são muito importantes para mim.	15 Medito em teus preceitos e observo teus caminhos.	15Nos teus preceitos, meditarei e, às tuas veredas, terei respeito.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
16 Terei prazer nos teus decretos; não me esquecerei da tua palavra.	16 Recrear-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.	16Minha maior alegria é cumprir as suas ordens escritas. Não me esqueço da sua palavra!	16 Terei prazer nos teus decretos; não me esquecerei da tua palavra.	16Nos teus estatutos, deleitar-me-ei; não me esquecerei da tua palavra.
		Guímel	**Guímel**	**Guímel**
17 Sê generoso para com o teu servo, para que eu viva e observe a tua palavra.	17 Faze bem ao teu servo, para que viva e observe a tua palavra.	17Mostre o seu grande amor por mim, seu servo! Assim viverei eternamente e serei capaz de obedecer à sua palavra aqui na terra.	17 Faze bem ao teu servo, para que eu viva; assim obedecerei à tua palavra.	17 Sê liberal para com o teu servo, para que eu viva; assim, observarei a tua palavra.
18 Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da tua lei.	18 Abre tu os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei.	18Abra os meus olhos para que eu possa ver as coisas maravilhosas que há na sua lei.	18Desvenda-me os olhos, para que eu veja as maravilhas da tua lei.	18Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas que se derivam da tua lei.
19 Sou peregrino na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.	19 Sou peregrino na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.	19Estou apenas de passagem aqui na terra, sou um viajante e preciso dos seus mandamentos para me orientar; não os esconda de mim!	19 Sou peregrino na terra; não escondas de mim teus mandamentos.	19Sou peregrino na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.
20 Consumida está a minha alma por desejar, incessantemente, os teus juízos.	20 A minha alma está quebrantada de desejar os teus juízos em todo o tempo.	20Tenho um desejo forte e constante de conhecer a sua lei.	20Minha alma se consome no anseio constante por tuas ordenanças.	20A minha alma está quebrantada pelo desejo que, em todo o tempo, tem sentido por teus juízos.
21 Increpaste os soberbos, os malditos, que se desviam dos teus mandamentos.	21 Tu repreendeste asperamente os soberbos que são amaldiçoa-dos, que se desviam dos teus mandamentos.	21O Senhor repreende os orgulhosos, os rebeldes malditos, que se desviam dos seus mandamentos.	21 Tu repreendeste os soberbos, os malditos, que se desviam dos teus mandamentos.	21 Increpaste os soberbos, os malditos, que se desviam dos teus mandamentos.
22 Tira de sobre mim o opróbrio e o desprezo, pois tenho guardado os teus testemunhos.	22 Tira de sobre mim o opróbrio e o desprezo, pois guardei os teus testemunhos.	22Não permita que zombem de mim por obedecer à sua vontade revelada.	22 Tira de mim a humilhação e o desprezo, pois tenho guardado teus testemunhos.	22 Tira de sobre mim o opróbrio e o desprezo, pois tenho guardado os teus testemunhos.
23 Assentaram-se príncipes e falaram contra mim, mas o teu servo considerou nos teus decretos.	23 Príncipes também se assentaram, e falaram contra mim, mas o teu servo meditou nos teus estatutos.	23Mesmo que os poderosos me acusem e me persigam, continuarei a servir e obedecer às suas ordens escritas.	23 Príncipes sentaram-se e falaram contra mim, mas teu servo meditava nos teus decretos.	23 Príncipes assentaram-se e falaram contra mim, mas o teu servo meditou nos teus estatutos.
24 Com efeito, os teus testemunhos são o meu prazer, são os meus conselheiros.	24 Também os teus testemunhos são o meu prazer e os meus conselheiros.	24É verdade, a sua vontade revelada é o meu prazer; ela me orienta e me corrige quando estou errado.	24 Teus testemunhos são meu prazer e meus conselheiros.	24Demais, os teus testemunhos são as minhas delícias, os meus conselheiros.
		Dálet	**Dálet**	**Dálete**
25 A minha alma está apegada ao pó; vivifica-me segundo a tua palavra.	25 A minha alma está pegada ao pó; vivifica-me segundo a tua palavra.	25A minha vida está por um fio, estou prostrado no pó; cumpra as promessas da sua palavra e salve-me!	25 Minha vida está perto de virar pó; vivifica-me segundo tua palavra.	25A minha alma está apegada ao pó; vivifica-me segundo a tua palavra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
26 Eu te expus os meus caminhos, e tu me valeste; ensina-me os teus decretos.	26 Eu te contei os meus caminhos, e tu me ouviste; ensina-me os teus estatutos.	26Relatei os meus caminhos ao Senhor e ele me ajudou a vencê-los; agora, ensine-me a cumprir as suas ordens escritas.	26 Eu te expus meus caminhos, e tu me respondeste; ensina-me teus decretos.	26Expus os meus caminhos, e me respondeste. Ensina-me os teus estatutos.
27 Faze-me atinar com o caminho dos teus preceitos, e meditarei nas tuas maravilhas.	27 Faze-me entender o caminho dos teus preceitos; assim falarei das tuas maravilhas.	27Ajude-me a entender e seguir as suas instruções para minha vida; assim poderei descobrir as suas grandes obras e meditar nelas.	27 Faze com que eu entenda o caminho dos teus preceitos; assim meditarei nas tuas maravilhas.	27Faze-me compreender os caminhos dos teus preceitos; assim, meditarei nas tuas maravilhas.
28 A minha alma, de tristeza, verte lágrimas; fortalece-me segundo a tua palavra.	28 A minha alma consome-se de tristeza; fortalece-me segundo a tua palavra.	28A minha alma se consome de tristeza; encha-me de alegria e força conforme prometeu na sua palavra.	28 Minha alma esvai-se de tristeza; fortalece-me segundo tua palavra.	28A minha alma consome-se de tristeza; fortalece-me segundo a tua palavra.
29 Afasta de mim o caminho da falsidade e favorece-me com a tua lei.	29 Desvia de mim o caminho da falsidade, e concede-me piedosamente a tua lei.	29Não me deixe andar pelo caminho da mentira; pela sua graça, ensine-me a sua lei.	29 Desvia de mim o caminho da falsidade e, por teu amor, mostra-me tua lei.	29Afasta de mim o caminho da mentira e concede-me a graça de seguir a tua lei.
30 Escolhi o caminho da fidelidade e decidi-me pelos teus juízos.	30 Escolhi o caminho da verdade; propus-me seguir os teus juízos.	30Ajude-me porque eu escolhi andar pelo caminho da verdade e seguir de perto as suas ordenanças.	30 Escolhi o caminho da fidelidade; coloquei tuas ordenanças diante de mim.	30Escolhi o caminho da fidelidade; diante de mim, pus os teus juízos.
31 Aos teus testemunhos me apego; não permitas, SENHOR, seja eu envergonhado.	31 Apego-me aos teus testemunhos; ó Senhor, não me confundas.	31Apego-me à sua vontade revelada; por isso, Senhor, não permita que eu seja envergonhado.	31 Ó Senhor, eu me apego aos teus testemunhos; que eu não seja envergonhado.	31Aos teus testemunhos me apego; não me cubras, Jeová, de vergonha.
32 Percorrerei o caminho dos teus mandamentos, quando me alegrares o coração.	32 Correrei pelo caminho dos teus mandamentos, quando dilatares o meu coração.	32Farei dos seus mandamentos o meu caminho porque assim o Senhor me dará maior entendimento.	32 Percorrerei o caminho dos teus mandamentos, quando ampliares minha compreensão.	32Percorrerei os caminhos dos teus mandamentos, quando dilatares o meu coração.
		He	**He**	**Hê**
33 Ensina-me, SENHOR, o caminho dos teus decretos, e os seguirei até ao fim.	33 Ensina-me, ó Senhor, o caminho dos teus estatutos, e guardá-lo-ei até o fim.	33Ensine-me, Senhor, a cumprir as suas ordens escritas! Então eu obedecerei a elas até o fim da vida.	33 Senhor, ensina-me o caminho dos teus decretos, e eu o seguirei até o fim.	33 Ensina-me, Jeová, o caminho dos teus estatutos, que eu o reterei até o fim.
34 Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei; de todo o coração a cumprirei.	34 Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei, e observá-la-ei de todo o meu coração.	34Dê-me capacidade de aplicar a sua lei; assim, obedecerei a ela de todo o coração.	34 Dá-me entendimento, para que eu guarde tua lei e a ela obedeça de todo o coração.	34 Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei; sim, de todo o coração, a observarei.
35 Guia-me pela vereda dos teus mandamentos, pois nela me comprazo.	35 Faze-me andar na vereda dos teus mandamentos, porque nela tenho prazer.	35Guie-me pelo caminho dos seus mandamentos, pois eu fico feliz andando por ele.	35 Faze com que eu ande pela vereda dos teus mandamentos, pois nela tenho prazer.	35Guia-me pela senda dos teus mandamentos, porque nela me comprazo.
36 Inclina-me o coração aos teus testemunhos e não à cobiça.	36 Inclina o meu coração aos teus testemunhos, e não à cobiça.	36Faça o meu coração amar mais a sua vontade revelada, em vez de querer as riquezas desta vida!	36 Inclina meu coração para teus testemunhos, e não para a cobiça.	36 Inclina o meu coração para os teus testemunhos e não para a avareza.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
37 Desvia os meus olhos, para que não vejam a vaidade, e vivifica-me no teu caminho.	37 Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade, e vivifica-me no teu caminho.	37Não deixe que os meus olhos sejam atraídos pelas ilusões do pecado. Dê novas forças à minha alma para prosseguir no seu caminho por meio da sua palavra.	37 Desvia meus olhos de contemplarem o que é inútil e vivifica-me no teu caminho.	37Desvia os meus olhos de verem a vaidade e vivifica-me nos teus caminhos.
38 Confirma ao teu servo a tua promessa feita aos que te temem.	38 Confirma a tua palavra ao teu servo, que é dedicado ao teu temor.	38Cumpra na minha vida a promessa que fez ao seu servo para que eu possa temer o Senhor.	38 Confirma ao teu servo a tua promessa feita ao que te teme.	38 Confirma ao teu servo a tua promessa, que provém do temor a ti.
39 Afasta de mim o opróbrio, que temo, porque os teus juízos são bons.	39 Desvia de mim o opróbrio que temo, pois os teus juízos são bons.	39Afaste de mim meus caminhos vergonhosos; suas leis são tudo o que desejo na vida.	39 Afasta de mim a humilhação que temo, pois tuas ordenanças são boas.	39 Aparta de mim o opróbrio de que tenho medo, porque os teus juízos são bons.
40 Eis que tenho suspirado pelos teus preceitos; vivifica-me por tua justiça.	40 Eis que tenho desejado os teus preceitos; vivifica-me na tua justiça.	40Chego a suspirar de tanta vontade de cumprir as suas instruções; preserve a minha vida pela sua justiça.	40 Anseio por teus preceitos; vivifica-me por tua justiça.	40Eis que tenho suspirado pelos teus preceitos; vivifica-me na tua justiça.
		Vav	**Vav**	**Vau**
41 Venham também sobre mim as tuas misericórdias, SENHOR, e a tua salvação, segundo a tua promessa.	41 Venham sobre mim também as tuas misericórdias, ó Senhor, e a tua salvação segundo a tua palavra.	41Ó Senhor, derrame sobre mim o seu imenso amor e a sua salvação, conforme a sua promessa.	41 Senhor, que teu amor e tua salvação também venham sobre mim, conforme tua palavra.	41Venham também a mim as tuas benignidades, Jeová, a tua salvação segundo a tua palavra.
42 E saberei responder aos que me insultam, pois confio na tua palavra.	42 Assim terei que responder ao que me afronta, pois confio na tua palavra.	42Assim, poderei dar uma resposta adequada às pessoas que me afrontam porque confio na sua palavra.	42 Assim, terei o que responder ao que me afronta, pois confio em tua palavra.	42Assim, terei que responder ao que me afronta, pois confio na tua palavra.
43 Não tires jamais de minha boca a palavra da verdade, pois tenho esperado nos teus juízos.	43 E não tires totalmente a palavra de verdade da minha boca, pois tenho esperado nos teus juízos.	43Não me deixe esquecer as suas palavras verdadeiras, pois as suas leis são a minha única esperança.	43Não tires totalmente da minha boca a palavra da verdade, pois tenho esperado nos teus juízos.	43Não tires de todo da minha boca a palavra da verdade, pois tenho esperado nos teus juízos.
44 Assim, observarei de contínuo a tua lei, para todo o sempre.	44 Assim observarei de contínuo a tua lei para sempre e eternamente.	44Por isso, obedecerei à sua lei durante toda a minha vida.	44Assim, obedecerei de contínuo à tua lei, para sempre e eternamente;	44Assim, observarei de contínuo a tua lei, para todo o sempre.
45 E andarei com largueza, pois me empenho pelos teus preceitos.	45 E andarei em liberdade; pois busco os teus preceitos.	45Minha vida será alegre e tranquila porque eu me esforço em cumprir as suas instruções.	45 andarei em liberdade, pois tenho buscado teus preceitos.	45 Andarei em liberdade, pois busco os teus preceitos.
46 Também falarei dos teus testemunhos na presença dos reis e não me envergonharei.	46 Também falarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me envergonharei.	46Falarei aos reis como a vontade relevada de Deus é importante para mim e não ficarei envergonhado.	46 Falarei dos teus testemunhos perante os reis e não me envergonharei.	46Falarei dos teus testemunhos diante de reis e não me envergonharei.
47 Terei prazer nos teus mandamentos, os quais eu amo.	47 E recrear-me-ei em teus mandamentos, que tenho amado.	47Amo os seus mandamentos! Eles são a minha alegria!	47 Eu me agradarei dos teus mandamentos, que amo.	47 Comprazer-me-ei nos teus mandamentos, que tenho amado.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
48 Para os teus mandamentos, que amo, levantarei as mãos e meditarei nos teus decretos.	48 Também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que amei, e meditarei nos teus estatutos.	48Amo os seus mandamentos e levantarei as minhas mãos para eles! Meditarei nas suas ordens escritas e aplicarei cada uma delas à minha vida.	48 Também levantarei as mãos para os teus mandamentos, que amo, e meditarei nos teus estatutos.	48Levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que tenho amado, e meditarei nos teus estatutos.
		Zain	**Zain**	**Zain**
49 Lembra-te da promessa que fizeste ao teu servo, na qual me tens feito esperar.	49 Lembra-te da palavra dada ao teu servo, na qual me fizeste esperar.	49Lembre da promessa que o Senhor fez na sua palavra ao seu servo. Ela tem sido o meu consolo e a minha esperança.	49 Lembra-te da promessa feita ao teu servo, pela qual me deste esperança.	49Lembra-te da palavra dada ao teu servo, porque me fizeste nutrir esperança.
50 O que me consola na minha angústia é isto: que a tua palavra me vivifica.	50 Isto é a minha consolação na minha aflição, porque a tua palavra me vivificou.	50Quando estou cercado de problemas e dificuldades uma coisa me anima e consola: a sua promessa me enche de força e poder para enfrentar a situação.	50 Este é o consolo da minha angústia: tua promessa me vivifica.	50Este é o meu conforto na minha aflição: que a tua palavra me vivifica.
51 Os soberbos zombam continuamente de mim; todavia, não me afasto da tua lei.	51 Os soberbos zombaram grandemente de mim; contudo não me desviei da tua lei.	51Pessoas orgulhosas zombam de mim a toda hora, mas eu nunca abandonarei a sua lei.	51 Os soberbos zombaram continuamente de mim; contudo não me desviei da tua lei.	51 Muito zombaram de mim os soberbos; contudo, não me desviei da tua lei.
52 Lembro-me dos teus juízos de outrora e me conforto, ó SENHOR.	52 Lembrei-me dos teus juízos antiqüíssimos, ó Senhor, e assim me consolei.	52Eu me lembro, Senhor, dos seus julgamentos no passado e encontro consolo no meu coração.	52 Senhor, lembro-me dos teus juízos, estabelecidos na antiguidade, e assim me consolo.	52 Lembro-me, Jeová, dos teus juízos no passado e me conforto.
53 De mim se apoderou a indignação, por causa dos pecadores que abandonaram a tua lei.	53 Grande indignação se apoderou de mim por causa dos ímpios que abandonam a tua lei.	53Fico tomado de grande ira com os pecadores rebeldes que, por vontade própria, deixam de obedecer à sua lei.	53 Grande indignação apoderou-se de mim, por causa dos ímpios que abandonam tua lei.	53A indignação apoderou-se de mim, por causa dos perversos que abandonam a tua lei.
54 Os teus decretos são motivo dos meus cânticos, na casa da minha peregrinação.	54 Os teus estatutos têm sido os meus cânticos na casa da minha peregrinação.	54Transformei as suas ordens escritas em alegres canções que me acompanham durante toda a vida.	54 Teus estatutos são o motivo dos meus cânticos na casa onde estou vivendo.	54Os teus estatutos têm sido os meus cânticos na casa da minha peregrinação.
55 Lembro-me, SENHOR, do teu nome, durante a noite, e observo a tua lei.	55 Lembrei-me do teu nome, ó Senhor, de noite, e observei a tua lei.	55Durante a noite, Senhor, eu penso no seu nome, na sua santidade e no seu amor; penso também em obedecer à sua lei.	55 Senhor, à noite me lembro do teu nome, e observo tua lei.	55 De noite, lembro-me do teu nome, Jeová, e observo a tua lei.
56 Tem-se dado assim comigo, porque guardo os teus preceitos.	56 Isto fiz eu, porque guardei os teus mandamentos.	56Essa tem sido a minha prática: cumprir as suas instruções.	56 Isso me sucedeu porque tenho guardado teus preceitos.	56Isso é o que comigo se tem dado, porque guardo os teus preceitos.
		Hêt	**Hêt**	**Hete**
57 O SENHOR é a minha porção; eu disse que guardaria as tuas palavras.	57 O Senhor é a minha porção; eu disse que observaria as tuas palavras.	57O Senhor é a minha maior riqueza! Por isso prometi obedecer às suas palavras.	57 O Senhor é a minha herança; prometo obedecer às tuas palavras.	57Jeová é o meu quinhão. Eu disse que observaria as tuas palavras.
58 Imploro de todo o coração a tua graça; compadece-te de mim, segundo a tua palavra.	58 Roguei deveras o teu favor com todo o meu coração; tem piedade de mim, segundo a tua palavra.	58Ó Deus, de todo o coração eu suplico, por favor ajude-me com o seu amor, embora eu não mereça. Mostre o seu	58 Imploro teu favor de todo o coração; tem piedade de mim, conforme tua palavra.	58De todo o meu coração, implorei a tua graça; compadece-te de mim segundo a tua palavra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		cuidado e proteção por mim, conforme diz a sua promessa.		
59 Considero os meus caminhos e volto os meus passos para os teus testemunhos.	59 Considerei os meus caminhos, e voltei os meus pés para os teus testemunhos.	59Quando paro para pensar sobre a minha vida, trato sempre de abandonar os meus caminhos errados para andar segundo a sua vontade revelada.	59 Quando considero meus caminhos, volto os pés para teus testemunhos.	59 Considerei os meus caminhos e voltei os meus pés para os teus testemunhos.
60 Apresso-me, não me detenho em guardar os teus mandamentos.	60 Apressei-me, e não me detive, a observar os teus mandamentos.	60Quando se trata de cumprir os seus mandamentos, não tenho tempo a perder.	60Apresso-me a obedecer aos teus mandamentos.	60Dei-me pressa e não me demorei em observar os teus mandamentos.
61 Laços de perversos me enleiam; contudo, não me esqueço da tua lei.	61 Bandos de ímpios me despojaram, mas eu não me esqueci da tua lei.	61Os pecadores procuram me apanhar nas armadilhas do pecado, mas eu não abandono as suas leis.	61 Ainda que os laços dos ímpios me prendam, não me esqueço da tua lei.	61 Enleiaram-me os laços dos perversos, porém não me esqueci da tua lei.
62 Levanto-me à meia-noite para te dar graças, por causa dos teus retos juízos.	62 À meia-noite me levantarei para te louvar, pelos teus justos juízos.	62À meia-noite me levanto para agradecer ao Senhor pelas suas justas leis.	62 À meia-noite, levanto-me para render-te graças, por causa dos teus retos juízos.	62 À meia-noite, me levantarei para te dar graças, por causa dos teus justos juízos.
63 Companheiro sou de todos os que te temem e dos que guardam os teus preceitos.	63 Companheiro sou de todos os que te temem e dos que guardam os teus preceitos.	63Todos os que amam e obedecem ao Senhor, todos os que cumprem as suas instruções, são meus amigos chegados.	63 Sou companheiro de todos os que te temem e dos que guardam teus preceitos.	63 Companheiro sou de todos os que te temem e dos que observam os teus preceitos.
64 A terra, SENHOR, está cheia da tua bondade; ensina-me os teus decretos.	64 A terra, ó Senhor, está cheia da tua benignidade; ensina-me os teus estatutos.	64Ó Senhor, a terra está cheia de provas da sua bondade! Ensine-me as suas ordens escritas.	64 Senhor, a terra está cheia do teu amor; ensina-me teus decretos.	64Cheia está a terra, Jeová, da tua benignidade. Ensina-me os teus estatutos.
		Tét	**Têt**	**Tete**
65 Tens feito bem ao teu servo, SENHOR, segundo a tua palavra.	65 Fizeste bem ao teu servo, Senhor, segundo a tua palavra.	65 Senhor, trate com bondade o seu servo, conforme a sua palavra.	65 Senhor, segundo tua palavra, tu tens sido bondoso para com teu servo.	65Tens procedido bem com o teu servo, segundo a tua palavra, ó Jeová.
66 Ensina-me bom juízo e conhecimento, pois creio nos teus mandamentos.	66 Ensina-me bom juízo e ciência, pois cri nos teus mandamentos.	66Ensine-me a tomar decisões certas e a aplicar bem a sua sabedoria, pois confio plenamente nos seus mandamentos.	66 Ensina-me a discernir e a entender, pois creio nos teus mandamentos.	66Ensina-me bom juízo e conhecimento, pois creio em teus mandamentos.
67 Antes de ser afligido, andava errado, mas agora guardo a tua palavra.	67 Antes de ser afligido andava errado; mas agora tenho guardado a tua palavra.	67Antes de ser castigado, eu andava pelos meus próprios caminhos errados, mas agora obedeço à sua palavra.	67 Antes de ser castigado, eu me desviava; mas agora obedeço à tua palavra.	67 Antes de ser afligido, eu me extraviei; mas, agora, observo a tua palavra.
68 Tu és bom e fazes o bem; ensina-me os teus decretos.	68 Tu és bom e fazes bem; ensina-me os teus estatutos.	68Eu sei que tudo o que faz é bom, porque o Senhor é bom. Por isso eu peço: ensine-me a conhecer às suas ordens escritas e a obedecer-lhes.	68 Tu és bom e fazes o bem; ensina-me teus decretos.	68Tu és bom e fazes o bem; ensina-me os teus estatutos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
69 Os soberbos têm forjado mentiras contra mim; não obstante, eu guardo de todo o coração os teus preceitos.	69 Os soberbos forjaram mentiras contra mim; mas eu com todo o meu coração guardarei os teus preceitos.	69Pecadores orgulhosos têm inventado mentiras sobre mim, mas mesmo assim eu continuo a obedecer às suas instruções de todo o coração.	69 Os arrogantes inventam mentiras contra mim; mas eu guardo teus preceitos com sinceridade.	69Os soberbos têm forjado mentiras contra mim; eu, de todo o meu coração, guardarei os teus preceitos.
70 Tornou-se-lhes o coração insensível, como se fosse de sebo; mas eu me comprazo na tua lei.	70 Engrossa-se-lhes o coração como gordura, mas eu me recreio na tua lei.	70O coração dessa gente é incapaz de entender e sentir as maravilhas da sua lei. Para mim, ela é a maior alegria!	70 O coração deles se tornou insensível como a gordura; mas eu tenho prazer na tua lei.	70O seu coração é insensível como a graxa. Eu, porém, me deleito na tua lei.
71 Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse os teus decretos.	71 Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos.	71O castigo que o Senhor me deu foi bom para mim; só assim aprendi a pôr em prática as suas ordens escritas.	71 Foi bom eu ter sido castigado, para que aprendesse teus decretos.	71Foi-me bom ter sido aflito, para que eu aprendesse os teus estatutos.
72 Para mim vale mais a lei que procede de tua boca do que milhares de ouro ou de prata.	72 Melhor é para mim a lei da tua boca do que milhares de ouro ou prata.	72A sua lei vale mais para mim do que uma fortuna em ouro e prata.	72 Para mim, a lei da tua boca vale mais do que milhares de peças de ouro e prata.	72Mais vale para mim a lei da tua boca do que milhares de ouro e de prata.
		Iode	**Iode**	**Iode**
73 As tuas mãos me fizeram e me afeiçoaram; ensina-me para que aprenda os teus mandamentos.	73 As tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me inteligência para entender os teus mandamentos.	73As suas mãos formaram o meu corpo, cada parte do meu ser. Agora, ensine-me a aplicar os seus mandamentos à minha vida.	73 Tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me entendimento para que eu aprenda teus mandamentos.	73 As tuas mãos me fizeram e me formaram; Dá-me entendimento para aprender os teus mandamentos.
74 Alegraram-se os que te temem quando me viram, porque na tua palavra tenho esperado.	74 Os que te temem alegraram-se quando me viram, porque tenho esperado na tua palavra.	74As pessoas que amam e obedecem ao Senhor têm prazer na minha companhia porque eu também coloquei a minha esperança na sua palavra.	74 Os que te temem me verão e se alegrarão, pois tenho esperado na tua palavra.	74Aqueles que te temem me verão e se alegrarão, porque na tua palavra tenho esperado.
75 Bem sei, ó SENHOR, que os teus juízos são justos e que com fidelidade me afligiste.	75 Bem sei eu, ó Senhor, que os teus juízos são justos, e que segundo a tua fidelidade me afligiste.	75Eu sei, Senhor, que as suas leis sobre a vida humana são justas, e que o Senhor tinha o objetivo de me ajudar ao me castigar.	75 Senhor, bem sei que teus juízos são justos e que me castigaste por causa de tua fidelidade.	75Conheço, Jeová, que os teus juízos são justos e que, com fidelidade, me atribulaste.
76 Venha, pois, a tua bondade consolar-me, segundo a palavra que deste ao teu servo.	76 Sirva pois a tua benignidade para me consolar, segundo a palavra que deste ao teu servo.	76Venha consolar-me com seu amor, conforme me prometeu na sua promessa.	76Que o teu amor sirva para me consolar, conforme a promessa feita ao teu servo.	76Seja, pois, a tua benignidade para o meu conforto, segundo a tua palavra ao teu servo.
77 Baixem sobre mim as tuas misericórdias, para que eu viva; pois na tua lei está o meu prazer.	77 Venham sobre mim as tuas misericórdias, para que viva, pois a tua lei é a minha delícia.	77Cubra-me com o seu amor eterno, pois só assim poderei continuar vivendo. E nesta vida meu maior prazer é obedecer à sua lei.	77 Venham sobre mim tuas ternas misericórdias, para que eu viva, pois tenho prazer na tua lei.	77Sobre mim venham as tuas ternas misericórdias, para que eu viva, porque a tua lei é a minha delícia.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
78 Envergonhados sejam os soberbos por me haverem oprimido injustamente; eu, porém, meditarei nos teus preceitos.	78 Confundam-se os soberbos, pois me trataram duma maneira perversa, sem causa; mas eu meditarei nos teus preceitos.	78Castigue com a vergonha pública os orgulhosos que me maltrataram sem motivo. Quanto a mim, continuarei a meditar nas suas instruções.	78 Sejam envergonhados os arrogantes, por me transtornarem sem motivo; mas eu meditarei nos teus preceitos.	78Envergonhados sejam os soberbos, por me terem subvertido com mentiras; eu, porém, meditarei nos teus preceitos.
79 Voltem-se para mim os que te temem e os que conhecem os teus testemunhos.	79 Voltem-se para mim os que te temem, e aqueles que têm conhecido os teus testemunhos.	79Venham para o meu lado aqueles que o amam, lhe obedecem e praticam a vontade revelada de Deus.	79 Voltem-se para mim os que te temem, para que conheçam teus testemunhos.	79Voltem-se para mim os que te temem, para que conheçam os teus testemunhos.
80 Seja o meu coração irrepreensível nos teus decretos, para que eu não seja envergonhado.	80 Seja reto o meu coração nos teus estatutos, para que não seja confundido.	80Por isso, ajude-me a obedecer sem a menor falha a cada uma das suas ordens escritas. Assim, nunca terei de me envergonhar de mim mesmo.	80 Que o meu coração seja íntegro para com os teus decretos, para que eu não seja envergonhado.	80Seja o meu coração perfeito nos teus estatutos, para que eu não seja envergonhado.
		Caf	**Caf**	**Cafe**
81 Desfalece-me a alma, aguardando a tua salvação; porém espero na tua palavra.	81 Desfalece a minha alma pela tua salvação, mas espero na tua palavra.	81Minha alma está triste e sem forças de tanto esperar a sua salvação. No entanto, continuo a confiar na sua palavra.	81 Desfaleço, aguardando tua salvação; espero na tua palavra.	81A minha alma desfalece, aguardando a tua salvação; espero na tua palavra.
82 Esmorecem os meus olhos de tanto esperar por tua promessa, enquanto digo: quando me haverás de consolar?	82 Os meus olhos desfalecem pela tua palavra; entrementes dizia: Quando me consolarás tu?	82Os meus olhos já estão cansados de procurar a realização das suas ordens escritas. Dia e noite pergunto: “Quando virá me ajudar e me consolar?”	82 Meus olhos desfalecem, esperando tua promessa, enquanto eu pergunto: Quando tu me consolarás?	82Desfalecem os meus olhos, aguardando a tua palavra, enquanto digo: Quando me confortarás?
83 Já me assemelho a um odre na fumaça; contudo, não me esqueço dos teus decretos.	83 Pois estou como odre na fumaça; contudo não me esqueço dos teus estatutos.	83Já estou enrugado como um pedaço de couro deixado junto ao fogo; apesar disso, não me esqueço de cumprir as suas ordens escritas.	83 Embora tenha ficado como um odre enrugado pela fumaça, não me esqueci dos teus decretos.	83Pois me tornei qual um odre na fumaça; contudo, não me esqueço dos teus estatutos.
84 Quantos vêm a ser os dias do teu servo? Quando me farás justiça contra os que me perseguem?	84 Quantos serão os dias do teu servo? Quando me farás justiça contra os que me perseguem?	84Quanto tempo ainda viverei? Quando o Senhor irá castigar os meus inimigos e fazer justiça?	84 Quantos dias teu servo terá que esperar, até que julgues os que me perseguem?	84Quantos são os dias do teu servo? Quando proferirás sentença sobre os que me perseguem?
85 Para mim abriram covas os soberbos, que não andam consoante a tua lei.	85 Os soberbos me cavaram covas, o que não é conforme a tua lei.	85Os orgulhosos, que se recusam a viver de acordo com a sua lei, prepararam armadilhas para me destruir.	85 Os arrogantes, que não andam na tua lei, abriram covas para mim.	85 Abriram-me covas os soberbos, que não andam segundo a tua lei.
86 São verdadeiros todos os teus mandamentos; eles me perseguem injustamente; ajuda-me.	86 Todos os teus mandamentos são verdade. Com mentiras me perseguem; ajuda-me.	86Eles me perseguem injustamente porque eu obedeço aos seus mandamentos, que são verdadeiros. Por favor, ajude-me!	86 Todos os teus mandamentos são fiéis. Sou perseguido injustamente; ajuda-me!	86Todos os teus mandamentos são fiéis; eles me perseguem injustamente; ajuda-me.
87 Quase deram cabo de mim, na terra; mas eu não deixo os teus preceitos.	87 Quase que me têm consumido sobre a terra, mas eu não deixei os teus preceitos.	87Quase acabaram com a minha vida, mas não deixei de seguir as suas instruções.	87Quase me consumiram sobre a terra, mas não abandonei teus preceitos.	87Quase que me consumiram sobre a terra; eu, porém, não abandonei os teus preceitos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
88 Vivifica-me, segundo a tua misericórdia, e guardarei os testemunhos oriundos de tua boca.	88 Vivifica-me segundo a tua benignidade; assim guardarei o testemunho da tua boca.	88Renove a minha vida, pelo seu amor fiel. Assim poderei cumprir a sua vontade revelada.	88 Vivifica-me conforme teu amor, para que eu guarde os testemunhos da tua boca.	88Vivifica-me segundo a tua benignidade; assim, observarei o testemunho da tua boca.
		Lâmed	**Lâmed**	**Lâmede**
89 Para sempre, ó SENHOR, está firmada a tua palavra no céu.	89 Para sempre, ó Senhor, a tua palavra permanece no céu.	89A sua palavra, ó Senhor, permanece para sempre firmada no céu.	89 Senhor, tua palavra está firmada para sempre nos céus.	89 Para sempre, Jeová, a tua palavra está firmada no céu.
90 A tua fidelidade estende-se de geração em geração; fundaste a terra, e ela permanece.	90 A tua fidelidade dura de geração em geração; tu firmaste a terra, e ela permanece firme.	90A sua fidelidade passa de uma geração para outra, eternamente. O Senhor formou a terra e ela existe até hoje!	90 Tua fidelidade estende-se de geração a geração; tu firmaste a terra, e ela permanece firme.	90A tua fidelidade estende-se a todas as gerações; estabeleceste a terra, e ela permanece firme.
91 Conforme os teus juízos, assim tudo se mantém até hoje; porque ao teu dispor estão todas as coisas.	91 Eles continuam até ao dia de hoje, segundo as tuas ordenações; porque todos são teus servos.	91Tudo permanece até hoje, conforme as suas ordens. Tudo funciona de acordo com a sua vontade!	91 Tudo se mantém até hoje, conforme ordenaste, pois todas as coisas obedecem a ti.	91Tudo permanece firme, hoje, conforme os teus juízos, pois todas as coisas te servem.
92 Não fosse a tua lei ter sido o meu prazer, há muito já teria eu perecido na minha angústia.	92 Se a tua lei não fora toda a minha recreação, há muito que pereceria na minha aflição.	92Se eu não tivesse feito da obediência à sua lei a minha maior alegria, já teria morrido de tanto sofrer.	92 Se eu não tivesse prazer na tua lei, teria morrido na minha angústia.	92Se a tua lei não houvera sido a minha delícia, eu teria, então, perecido na minha aflição.
93 Nunca me esquecerei dos teus preceitos, visto que por eles me tens dado vida.	93 Nunca me esquecerei dos teus preceitos; pois por eles me tens vivificado.	93Nunca esquecerei suas instruções, pois através delas o Senhor me renova as forças e tem preservado a minha vida.	93 Nunca me esquecerei dos teus preceitos, pois tu me tens vivificado por meio deles.	93 Nunca me esquecerei dos teus preceitos, porque, com eles, me tens vivificado.
94 Sou teu; salva-me, pois eu busco os teus preceitos.	94 Sou teu, salva-me; pois tenho buscado os teus preceitos.	94Senhor, eu sou seu! Salve-me, porque me esforço em seguir de perto as suas instruções.	94Sou teu, salva-me; pois tenho buscado teus preceitos.	94 Sou teu; salva-me, porque busco os teus preceitos.
95 Os ímpios me espreitam para perder-me; mas eu atento para os teus testemunhos.	95 Os ímpios me esperam para me destruírem, mas eu considerarei os teus testemunhos.	95Os pecadores rebeldes procuram me destruir, mas continuo a concentrar meus pensamentos na sua vontade revelada.	95Os ímpios me espreitam para me destruir, mas eu atento para teus testemunhos.	95Os perversos me têm espreitado para me prenderem; considerarei os teus testemunhos.
96 Tenho visto que toda perfeição tem seu limite; mas o teu mandamento é ilimitado.	96 Tenho visto fim a toda a perfeição, mas o teu mandamento é amplíssimo.	96Percebi que aqui na terra não existe coisa alguma absolutamente perfeita. Somente os seus mandamentos são totalmente justos e perfeitos.	96 Tenho visto que toda perfeição tem limite, mas teu mandamento é ilimitado.	96Tenho visto que em toda a perfeição há limites; O teu mandamento é ilimitado.
		Mem	**Mem**	**Mem**
97 Quanto amo a tua lei! É a minha meditação, todo o dia!	97 Oh! quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia.	97Como eu amo a sua lei! Durante todo o dia medito nela.	97 Como amo tua lei! Ela é minha meditação o dia todo.	97Quanto amo a tua lei! Ela é a minha meditação de contínuo.
98 Os teus mandamentos me fazem mais sábio que os meus inimigos; porque, aqueles, eu os tenho sempre comigo.	98 Tu, pelos teus mandamentos, me fazes mais sábio do que os meus inimigos; pois estão sempre comigo.	98Os seus mandamentos me tornam mais sábio que os meus inimigos, pois me orientam a cada passo.	98 Teu mandamento me faz mais sábio do que meus inimigos, pois está sempre comigo.	98Os teus mandamentos fazem-me mais sábio que os meus inimigos, pois sempre estão comigo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
99 Compreendo mais do que todos os meus mestres, porque medito nos teus testemunhos.	99 Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os teus testemunhos são a minha meditação.	99Tenho mais entendimento do que os meus professores, porque medito na vontade revelada de Deus.	99 Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque teus testemunhos são minha meditação.	99Mais discernimento tenho do que todos os que me ensinam, porque os teus testemunhos são a minha meditação.
100 Sou mais prudente que os idosos, porque guardo os teus preceitos.	100 Entendo mais do que os antigos; porque guardo os teus preceitos.	100Sei aplicar meus conhecimentos melhor do que os anciãos mais experientes, porque sempre obedeço às suas instruções.	100 Sou mais instruído do que os anciãos, pois tenho guardado teus preceitos.	100Mais entendo eu do que os idosos, porque tenho guardado os teus preceitos.
101 De todo mau caminho desvio os pés, para observar a tua palavra.	101 Desviei os meus pés de todo caminho mau, para guardar a tua palavra.	101Sempre me afasto dos caminhos do pecado porque quero obedecer à sua palavra.	101 Desvio os pés de todo caminho mau, a fim de obedecer à tua palavra.	101De todo mau caminho retiro os meus pés, a fim de observar a tua palavra.
102 Não me aparto dos teus juízos, pois tu me ensinas.	102 Não me apartei dos teus juízos, pois tu me ensinaste.	102Nunca deixo de lado as suas leis, porque o Senhor é o que me ensina.	102Não me afasto das tuas ordenanças, pois és tu que me instruis.	102Dos teus juízos, não me desvio, porque és tu quem me instrui.
103 Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! Mais que o mel à minha boca.	103 Oh! quão doces são as tuas palavras ao meu paladar, mais doces do que o mel à minha boca.	103As suas palavras são doces, mais doces do que o mel para a minha boca!	103 Como tuas palavras são doces ao meu paladar! Mais doces do que mel em minha boca!	103Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! Sim, mais doces do que o mel à minha boca.
104 Por meio dos teus preceitos, consigo entendimento; por isso, detesto todo caminho de falsidade.	104 Pelos teus mandamentos alcancei entendimento; por isso odeio todo falso caminho.	104Somente as suas instruções me dão capacidade de enfrentar as situações da vida com a sua sabedoria. Por isso odeio todo o caminho da mentira.	104Por meio dos teus preceitos, alcanço entendimento, pois rejeito toda vereda de falsidade.	104Por meio dos teus preceitos, consigo entendimento; pelo que aborreço todo caminho de falsidade.
		Nun	**Nun**	**Nun**
105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.	105 Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho.	105A sua palavra é uma lâmpada que ilumina o caminho por onde eu ando. Ela me ajuda a não tropeçar!	105 Tua palavra é lâmpada para meus pés e luz para meu caminho.	105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz, para a minha vereda.
106 Jurei e confirmei o juramento de guardar os teus retos juízos.	106 Jurei, e o cumprirei, que guardarei os teus justos juízos.	106Prometi ao Senhor, e volto a prometer: “Cumprirei as suas ordenanças justas!”	106 Fiz um juramento e o cumprirei: guardarei tuas justas ordenanças.	106 Jurei e confirmei o meu juramento de observar os teus justos juízos.
107 Estou aflitíssimo; vivifica-me, SENHOR, segundo a tua palavra.	107 Estou aflitíssimo; vivifica-me, ó Senhor, segundo a tua palavra.	107 Senhor, passei por muito sofrimento; renove a minha vida através da sua palavra.	107 Estou muito angustiado; vivifica-me, Senhor, conforme tua palavra.	107Estou aflitíssimo; vivifica-me, Jeová, segundo a tua palavra.
108 Aceita, SENHOR, a espontânea oferenda dos meus lábios e ensina-me os teus juízos.	108 Aceita, eu te rogo, as oferendas voluntárias da minha boca, ó Senhor; ensina-me os teus juízos.	108Aceite, ó Senhor, a minha oferta de louvor dos meus lábios. Ensine-me a praticar as suas ordenanças para a vida.	108 Senhor, aceita as ofertas voluntárias dos meus lábios e ensina-me tuas ordenanças.	108Aceita, te rogo, Jeová, as ofertas voluntárias da minha boca e ensina-me os teus juízos.
109 Estou de contínuo em perigo de vida; todavia, não me esqueço da tua lei.	109 A minha alma está de contínuo nas minhas mãos; todavia não me esqueço da tua lei.	109Minha vida está sempre por um fio, mas não me esqueço da sua lei.	109 Minha vida corre perigo constante; todavia, não me esqueço da tua lei.	109Estou continuamente em perigo de vida; contudo, não me esqueço da tua lei.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
110 Armam ciladas contra mim os ímpios; contudo, não me desvio dos teus preceitos.	110 Os ímpios me armaram laço; contudo não me desviei dos teus preceitos.	110Homens que se afastaram completamente de Deus fazem planos para me destruir, mas nem isso pode me afastar das suas instruções.	110 Os ímpios me armaram um laço, contudo não me desviei dos teus preceitos.	110Os perversos armaram-me laço; todavia, não me desvio dos teus preceitos.
111 Os teus testemunhos, recebi-os por legado perpétuo, porque me constituem o prazer do coração.	111 Os teus testemunhos tenho eu tomado por herança para sempre, pois são o gozo do meu coração.	111A sua vontade revelada é para mim uma herança eterna, a maior alegria para o meu coração.	111 Teus testemunhos são minha herança para sempre, pois são a alegria do meu coração.	111Tomei os teus testemunhos como herança para sempre, pois eles são o gozo do meu coração.
112 Induzo o coração a guardar os teus decretos, para sempre, até ao fim.	112 Inclinei o meu coração a guardar os teus estatutos, para sempre, até ao fim.	112Estou decidido a obedecer às suas ordens escritas, até a morte.	112Inclino meu coração para sempre cumprir teus decretos até o fim.	112 Inclino o meu coração para cumprir os teus estatutos, para sempre, até o fim.
		Sâmeq	**Sâmeq**	**Sâmeque**
113 Aborreço a duplicidade, porém amo a tua lei.	113 Odeio os pensamentos vãos, mas amo a tua lei.	113Odeio pessoas sem firmeza que não querem lhe obedecer de todo o coração, mas amo a sua lei.	113 Rejeito os que vacilam, mas amo tua lei.	113Aborreço os irresolutos, mas amo a tua lei.
114 Tu és o meu refúgio e o meu escudo; na tua palavra, eu espero.	114 Tu és o meu refúgio e o meu escudo; espero na tua palavra.	114O Senhor é o lugar seguro onde me escondo; é o escudo que me protege. Confio completamente na sua palavra.	114 Tu és meu refúgio e escudo; espero na tua palavra.	114Tu és o meu refúgio e o meu escudo; na tua palavra, espero.
115 Apartai-vos de mim, malfeitores; quero guardar os mandamentos do meu Deus.	115 Apartai-vos de mim, malfeitores, pois guardarei os mandamentos do meu Deus.	115Fiquem longe de mim, homens voltados para o mal! A minha vontade é obedecer aos mandamentos do meu Deus.	115 Longe de mim, malfeitores, para que eu guarde os mandamentos do meu Deus.	115 Apartai-vos de mim, malfeitores, para que eu guarde os mandamentos do meu Deus.
116 Ampara-me, segundo a tua promessa, para que eu viva; não permitas que a minha esperança me envergonhe.	116 Sustenta-me conforme a tua palavra, para que viva, e não me deixes envergonhado da minha esperança.	116Ó Senhor, sustente-me segundo a sua promessa, a força da minha vida; não permita que outros pensem que a minha esperança foi em vão.	116 Ampara-me conforme tua palavra, para que eu viva; e não permitas que eu seja envergonhado por causa da minha esperança.	116 Ampara-me segundo a tua palavra, para que eu viva; e não me deixes ser envergonhado no que espero.
117 Sustenta-me, e serei salvo e sempre atentarei para os teus decretos.	117 Sustenta-me, e serei salvo, e de contínuo terei respeito aos teus estatutos.	117Sustente-me, e eu serei salvo! Então, por toda a minha vida obedecerei de coração às suas ordens escritas.	117 Sustenta-me, e serei salvo, e sempre respeitarei teus decretos.	117Sustenta-me, e serei salvo e, de contínuo, terei respeito aos teus estatutos.
118 Desprezas os que se desviam dos teus decretos, porque falsidade é a astúcia deles.	118 Tu tens pisado aos pés todos os que se desviam dos teus estatutos, pois o engano deles é falsidade.	118O Senhor rejeita as pessoas que não dão valor às suas ordens escritas. Os planos traiçoeiros que elas fazem não passam de ilusões.	118 Desprezas todos os que se desviam dos teus decretos, pois a astúcia deles é falsidade.	118Desprezas todos os que se afastam dos teus estatutos, porque falsidade é a astúcia deles.
119 Rejeitas, como escória, todos os ímpios da terra; por isso, amo os teus testemunhos.	119 Tu tiraste da terra todos os ímpios, como a escória, por isso amo os teus testemunhos.	119O Senhor trata os maus como lixo. É por isso que eu amo a sua vontade revelada.	119 Como se fossem escória, lanças fora todos os ímpios da terra; amo os teus testemunhos.	119Deitas fora, como escória, todos os perversos da terra; por isso, amo os teus testemunhos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
120 Arrepia-se-me a carne com temor de ti, e temo os teus juízos.	120 O meu corpo se arrepiou com temor de ti, e temi os teus juízos.	120Chego a ter medo do seu poder. Tenho medo de ser castigado de acordo com as suas leis.	120 Tremo de temor por ti e tenho medo dos teus juízos.	120 Arrepia-se-me a carne com temor de ti. E tenho medo dos teus juízos.
		Áin	**Áin**	**Ain**
121 Tenho praticado juízo e justiça; não me entregues aos meus opressores.	121 Fiz juízo e justiça; não me entregues aos meus opressores.	121Tenho seguido as suas decisões e praticado a sua justiça. Não me deixe cair nas mãos dos meus inimigos.	121 Tenho praticado a retidão e a justiça; não me entregues a meus opressores.	121Tenho feito juízo e justiça; não me abandones aos meus opressores.
122 Sê fiador do teu servo para o bem; não permitas que os soberbos me oprimam.	122 Fica por fiador do teu servo para o bem; não deixes que os soberbos me oprimam.	122Prometa ajudar este seu servo que tem praticado o bem; não permita que pessoas orgulhosas me maltratem.	122 Seja fiador do teu servo para o meu benefício; não permitas que os soberbos me oprimam.	122 Sê fiador do teu servo para o bem; não me oprimam os soberbos.
123 Desfalecem-me os olhos à espera da tua salvação e da promessa da tua justiça.	123 Os meus olhos desfaleceram pela tua salvação e pela promessa da tua justiça.	123Os meus olhos já estão cansados de tanto procurar a sua salvação e esperar a justa promessa do Senhor.	123Meus olhos desfalecem à espera da tua salvação e da promessa da tua justiça.	123Desfalecem os meus olhos, aguardando a tua salvação e a promessa da tua justiça.
124 Trata o teu servo segundo a tua misericórdia e ensina-me os teus decretos.	124 Usa com o teu servo segundo a tua benignidade, e ensina-me os teus estatutos.	124Meu Deus, quando lidar comigo, faça-o de acordo com o seu imenso amor e ensine-me a cumprir as suas ordens escritas.	124Trata teu servo conforme teu amor e ensina-me teus decretos.	124Procede com o teu servo segundo a tua benignidade e ensina-me os teus estatutos.
125 Sou teu servo; dá-me entendimento, para que eu conheça os teus testemunhos.	125 Sou teu servo; dá-me inteligência, para entender os teus testemunhos.	125Sou seu servo; dê-me sabedoria para que eu saiba aplicar a sua verdade revelada à minha vida.	125 Sou teu servo; dá-me entendimento, para que eu conheça teus testemunhos.	125Eu sou o teu servo; dá-me entendimento, para que eu conheça os teus testemunhos.
126 Já é tempo, SENHOR, para intervires, pois a tua lei está sendo violada.	126 Já é tempo de operares, ó Senhor, pois eles têm quebrantado a tua lei.	126 Senhor, já está na hora de entrar com ação! Os homens estão desobedecendo abertamente à sua lei.	126 Senhor, está na hora de agires, pois eles descumpriram tua lei.	126É tempo de Jeová entrar em ação, pois eles violaram a tua lei.
127 Amo os teus mandamentos mais do que o ouro, mais do que o ouro refinado.	127 Por isso amo os teus mandamentos mais do que o ouro, e ainda mais do que o ouro fino.	127Eu dou mais valor aos seus mandamentos que ao ouro, mais do que ao ouro puro.	127 Pois amo teus mandamentos mais do que o ouro, sim, mais do que o ouro puro.	127 Amo os teus mandamentos mais do que o ouro, sim, mais do que o ouro fino.
128 Por isso, tenho por, em tudo, retos os teus preceitos todos e aborreço todo caminho de falsidade.	128 Por isso estimo todos os teus preceitos acerca de tudo, como retos, e odeio toda falsa vereda.	128Por isso considero que suas ordens escritas são perfeitas e válidas em qualquer situação. Odeio o caminho da mentira.	128 Por isso, dirijo meus passos por todos os teus preceitos e rejeito toda vereda de falsidade.	128Portanto, retos em tudo considero todos os teus preceitos e aborreço todo o caminho da falsidade.
		Pê	**Pê**	**Pê**
129 Admiráveis são os teus testemunhos; por isso, a minha alma os observa.	129 Maravilhosos são os teus testemunhos; portanto, a minha alma os guarda.	129A sua vontade revelada ao homem é maravilhosa! Por isso a guardo de todo o coração.	129 Teus testemunhos são maravilhosos, por isso lhes obedeço.	129 Maravilhosos são os teus testemunhos; por isso, é que a minha alma os guarda,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
130 A revelação das tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples.	130 A entrada das tuas palavras dá luz, dá entendimento aos símplices.	130Quando a sua palavra é revelada ao homem, ilumina o seu caminho. Ela dá sabedoria às pessoas de coração aberto.	130 A exposição das tuas palavras concede luz, dá entendimento aos simples.	130A revelação das tuas palavras alumia; dá entendimento aos simples.
131 Abro a boca e aspiro, porque anelo os teus mandamentos.	131 Abri a minha boca, e respirei, pois que desejei os teus mandamentos.	131Eu abro a minha boca e chego a suspirar, tamanha é a minha vontade de entender e praticar os seus mandamentos.	131 Abro minha boca e suspiro, pois anseio pelos teus mandamentos.	131 Abri a minha boca e arquejei, pois suspirei pelos teus mandamentos.
132 Volta-te para mim e tem piedade de mim, segundo costumas fazer aos que amam o teu nome.	132 Olha para mim, e tem piedade de mim, conforme usas com os que amam o teu nome.	132Olhe novamente para mim com amor e mostre-me a sua bondade como faz a todos os que amam o seu nome.	132 Volta-te para mim e compadece-te, como costumas fazer aos que amam teu nome.	132 Volta-te para mim e compadece-te de mim, como costumas fazer aos que amam o teu nome.
133 Firma os meus passos na tua palavra, e não me domine iniqüidade alguma.	133 Ordena os meus passos na tua palavra, e não se apodere de mim iniqüidade alguma.	133Oriente cada um de meus passos segundo a sua palavra para que eu não seja dominado por algum pecado.	133 Firma meus passos na tua palavra, para que nenhum pecado tome conta de mim.	133Firma na tua lei os meus passos, e não se apodere de mim iniquidade alguma.
134 Livra-me da opressão do homem, e guardarei os teus preceitos.	134 Livra-me da opressão do homem; assim guardarei os teus preceitos.	134Salve-me das maldades dos homens, e seguirei todas as suas instruções para a minha vida.	134 Resgata-me da opressão do homem; assim guardarei teus preceitos.	134 Resgata-me da opressão do homem assim, observarei os teus preceitos.
135 Faze resplandecer o rosto sobre o teu servo e ensina-me os teus decretos.	135 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo, e ensina-me os teus estatutos.	135Ilumine-me com a luz do seu rosto e ensine-me a cumprir as suas ordens escritas.	135 Faze teu rosto resplandecer sobre teu servo e ensina-me teus estatutos.	135 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo e ensina-me os teus estatutos.
136 Torrentes de água nascem dos meus olhos, porque os homens não guardam a tua lei.	136 Rios de águas correm dos meus olhos, porque não guardam a tua lei.	136Rios de lágrimas correm dos meus olhos porque os homens não obedecem à sua lei.	136 Meus olhos derramam rios de lágrimas, porque os homens não guardam tua lei.	136 Os meus olhos derramam rios de água, porque os homens não observam a tua lei.
		Tsade	**Tsade**	**Tsadê**
137 Justo és, SENHOR, e retos, os teus juízos.	137 Justo és, ó Senhor, e retos são os teus juízos.	137Justo é o Senhor, e as suas leis sobre a vida humana são absolutamente certas.	137 Senhor, tu és justo, e teus juízos são retos.	137 Justo és, Jeová, e retos são os teus juízos.
138 Os teus testemunhos, tu os impuseste com retidão e com suma fidelidade.	138 Os teus testemunhos que ordenaste são retos e muito fiéis.	138A vontade revelada de Deus é justa e verdadeira.	138Ordenaste teus testemunhos com justiça, e com toda fidelidade.	138Ordenaste os teus testemunhos com retidão e com suma fidelidade.
139 O meu zelo me consome, porque os meus adversários se esquecem da tua palavra.	139 O meu zelo me consumiu, porque os meus inimigos se esqueceram da tua palavra.	139Meu cuidado e amor pela sua palavra me cortam o coração quando vejo que meus inimigos não têm lugar para ela em suas vidas.	139 O zelo me consome, pois meus inimigos se esquecem da tua palavra.	139O meu zelo me consome, porque os meus adversários se esqueceram das tuas palavras.
140 Puríssima é a tua palavra; por isso, o teu servo a estima.	140 A tua palavra é muito pura; portanto, o teu servo a ama.	140As suas promessas foram plenamente comprovadas, e é por isso que o seu servo as ama.	140 Tua palavra é fiel a toda prova, por isso teu servo a ama.	140 Puríssima é a tua palavra; por isso, é que o teu servo a ama.
141 Pequeno sou e desprezado; contudo, não me esqueço dos teus preceitos.	141 Pequeno sou e desprezado, porém não me esqueço dos teus mandamentos.	141Sou pequeno e desprezado, mas não me esqueço das suas instruções.	141Sou pequeno e desprezado, mas não me esqueço de teus preceitos.	141Pequeno sou e desprezado; contudo, não me esqueço dos teus preceitos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
142 A tua justiça é justiça eterna, e a tua lei é a própria verdade.	142 A tua justiça é uma justiça eterna, e a tua lei é a verdade.	142A sua justiça é eterna; a sua lei é a pura verdade.	142 Tua justiça é eterna, e tua lei é a verdade.	142A tua justiça é justiça eterna, e a tua lei é verdade.
143 Sobre mim vieram tribulação e angústia; todavia, os teus mandamentos são o meu prazer.	143 Aflição e angústia se apoderam de mim; contudo os teus mandamentos são o meu prazer.	143Fiquei cercado por sofrimento e angústia, mas os seus mandamentos são a minha grande alegria.	143 Tribulação e angústia me dominaram; mas teus mandamentos são meu prazer.	143Sobre mim vieram tribulação e angústia; todavia, os teus mandamentos são a minha delícia.
144 Eterna é a justiça dos teus testemunhos; dá-me a inteligência deles, e viverei.	144 A justiça dos teus testemunhos é eterna; dá-me inteligência, e viverei.	144A sua vontade revelada é eternamente justa; ajude-me a tomar posse da sabedoria que há nela e viverei de verdade.	144Teus testemunhos são justos para sempre; dá-me entendimento, para que eu viva.	144Os teus testemunhos são justos para sempre; dá-me entendimento, e viverei.
		Cof	**Cof**	**Cofe**
145 De todo o coração eu te invoco; ouve-me, SENHOR; observo os teus decretos.	145 Clamei de todo o meu coração; escuta-me, Senhor, e guardarei os teus estatutos.	145 Senhor, eu peço a sua ajuda de todo o coração; ouça-me, pois obedeço às suas ordens escritas.	145 Clamo de todo o coração: Atende-me, Senhor! Eu guardarei teus decretos.	145Tenho clamado de todo o meu coração; responde-me, Jeová. Guardarei os teus estatutos.
146 Clamo a ti; salva-me, e guardarei os teus testemunhos.	146 A ti te invoquei; salva-me, e guardarei os teus testemunhos.	146 Senhor, eu peço, salve-me! Assim continuarei a obedecer à sua vontade revelada.	146Clamo a ti: Salva-me, para que eu guarde teus testemunhos.	146A ti hei clamado; salva-me, e observarei os teus testemunhos.
147 Antecipo-me ao alvorecer do dia e clamo; na tua palavra, espero confiante.	147 Antecipei o cair da noite, e clamei; esperei na tua palavra.	147Bem antes de o sol nascer eu clamo por ajuda ao Senhor e espero com muita fé na sua palavra.	147 Levanto-me antes do amanhecer e clamo; aguardo tuas palavras com esperança.	147 Antecipo a alva da manhã e clamo; aguardo com esperança as tuas palavras.
148 Os meus olhos antecipam-se às vigílias noturnas, para que eu medite nas tuas palavras.	148 Os meus olhos anteciparam as vigílias da noite, para meditar na tua palavra.	148Fico acordado durante a noite, pensando nas suas promessas.	148 Mantenho-me acordado nas vigílias da noite, para meditar na tua palavra.	148Os meus olhos antecipam as vigílias noturnas, para que eu medite na tua palavra.
149 Ouve, SENHOR, a minha voz, segundo a tua bondade; vivifica-me, segundo os teus juízos.	149 Ouve a minha voz, segundo a tua benignidade; vivifica-me, ó Senhor, segundo o teu juízo.	149Ó Senhor, ouça a minha voz por causa do seu doce amor; preserve a minha vida segundo as suas leis.	149 Senhor, ouve minha voz, conforme teu amor; vivifica-me, conforme tua justiça.	149Ouve, segundo a tua benignidade, a minha voz; vivifica-me, Jeová, segundo os teus juízos.
150 Aproximam-se de mim os que andam após a maldade; eles se afastam da tua lei.	150 Aproximam-se os que se dão a maus tratos; afastam-se da tua lei.	150Os que fazem da maldade o seu modo de vida estão me perseguindo. Eles não dão a menor importância à sua lei.	150Os que me perseguem se aproximam de mim de forma traiçoeira; andam afastados da tua lei.	150Aproximam-se os que me perseguem maliciosamente; eles andam afastados da tua lei.
151 Tu estás perto, SENHOR, e todos os teus mandamentos são verdade.	151 Tu estás perto, ó Senhor, e todos os teus mandamentos são a verdade.	151Mas o Senhor está bem perto de mim; todos os seus mandamentos são verdadeiros.	151 Senhor, tu estás perto e todos os teus mandamentos são verdade.	151Tu estás perto, Jeová; e todos os teus mandamentos são verdade.
152 Quanto às tuas prescrições, há muito sei que as estabeleceste para sempre.	152 Acerca dos teus testemunhos soube, desde a antiguidade, que tu os fundaste para sempre.	152Há muito tempo eu sei que a sua vontade revelada permanecerá para sempre.	152 Há muito aprendi dos teus testemunhos que tu os estabeleceste para sempre.	152Há muito sei eu dos teus testemunhos que os fundaste para sempre.
		Rêsh	**Rêsh**	**Rexe**

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

153 Atenta para a minha aflição e livra-me, pois não me esqueço da tua lei.
154 Defende a minha causa e liberta-me; vivifica-me, segundo a tua promessa.

155 A salvação está longe dos ímpios, pois não procuram os teus decretos.

156 Muitas, SENHOR, são as tuas misericórdias; vivifica-me, segundo os teus juízos.
157 São muitos os meus perseguidores e os meus adversários; não me desvio, porém, dos teus testemunhos.

158 Vi os infiéis e senti desgosto, porque não guardam a tua palavra.

159 Considera em como amo os teus preceitos; vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua bondade.
160 As tuas palavras são em tudo verdade desde o princípio, e cada um dos teus justos juízos dura para sempre.

161 Príncipes me perseguem sem causa, porém o que o meu coração teme é a tua palavra.

162 Alegro-me nas tuas promessas, como quem acha grandes despojos.

163 Abomino e detesto a mentira; porém amo a tua lei.
164 Sete vezes no dia, eu te louvo pela justiça dos teus juízos.
165 Grande paz têm os que amam a tua lei; para eles não há tropeço.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

153 Olha para a minha aflição, e livra-me, pois não me esqueci da tua lei.
154 Pleiteia a minha causa, e livra-me; vivifica-me segundo a tua palavra.

155 A salvação está longe dos ímpios, pois não buscam os teus estatutos.

156 Muitas são, ó Senhor, as tuas misericórdias; vivifica-me segundo os teus juízos.
157 Muitos são os meus perseguidores e os meus inimigos; mas não me desvio dos teus testemunhos.

158 Vi os transgressores, e me afligi, porque não observam a tua palavra.

159 Considera como amo os teus preceitos; vivifica-me, ó Senhor, segundo a tua benignidade.
160 A tua palavra é a verdade desde o princípio, e cada um dos teus juízos dura para sempre.

161 Príncipes me perseguiram sem causa, mas o meu coração temeu a tua palavra.

162 Folgo com a tua palavra, como aquele que acha um grande despojo.

163 Abomino e odeio a mentira; mas amo a tua lei.
164 Sete vezes no dia te louvo pelos juízos da tua justiça.
165 Muita paz têm os que amam a tua lei, e para eles não há tropeço.

NOVA BÍBLIA VIVA

153Veja como estou sofrendo e livre-me, pois eu sempre obedeço à sua lei.
154Seja o meu protetor e salve-me; dê-me nova vida através da sua promessa.
155Para os pecadores rebeldes não há esperança de salvação, porque eles não dão importância às suas ordens escritas.

156 Senhor, grande é a sua misericórdia; dê-me nova vida através das suas ordens.

157Tenho muitos inimigos; muita gente quer me prejudicar, mas não deixarei de fazer a sua vontade revelada.
158Fiquei muito triste, pois vejo que as pessoas infiéis não confiam no Senhor nem obedecem à sua palavra.
159 Senhor, veja como amo e respeito as suas instruções; dê-me nova vida com o seu constante amor.
160As suas palavras são verdadeiras, e as suas opiniões exatas sobre a vida valerão para sempre.

Shin e Sin

161Os poderosos me perseguem sem motivo; no entanto, eu respeito a sua palavra muito mais que a eles.
162As suas promessas são a minha grande alegria; são melhores do que encontrar um tesouro!
163Odeio e detesto a mentira, mas amo a sua lei.
164Sete vezes por dia eu louvo o seu nome por causa das suas justas ordenanças.
165Quem ama a sua lei desfruta de paz. Pode viver tranquilo sem medo de cair.

ALMEIDA SÉCULO 21

153 Atenta para minha aflição e livra-me, pois não me esqueço da tua lei.
154 Defende minha causa e resgata-me; vivifica-me conforme tua palavra.

155 A salvação está longe dos ímpios, pois não buscam teus decretos.

156 Senhor, tuas misericórdias são muitas; vivifica-me conforme teus juízos.

157 Meus perseguidores e adversários são muitos, mas não me desvio dos teus testemunhos.

158 Vi os perversos e me angustiei, porque não guardam tua palavra.

159Vê como amo teus preceitos; Senhor, vivifica-me conforme teu amor.

160 A soma da tua palavra é a verdade, e cada uma das tuas justas ordenanças dura para sempre.

Shin

161 Príncipes perseguem-me sem motivo, mas meu coração teme tuas palavras.

162 Alegro-me com tua palavra, como quem acha grande despojo.

163Odeio e detesto a falsidade, mas amo tua lei.
164Sete vezes ao dia eu te louvo por tuas justas ordenanças.
165 Os que amam tua lei têm grande paz, e ninguém os fará tropeçar.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

153Considera a minha aflição e livra-me, pois não me esqueço da tua lei.
154 Pleiteia a minha causa e resgata-me; vivifica-me segundo a tua palavra.

155Dos perversos longe está a salvação, pois não buscam os teus estatutos.

156 Muitas são, Jeová, as tuas ternas misericórdias; vivifica-me segundo os teus juízos.
157Muitos são os meus perseguidores e os meus adversários; contudo, não me desvio dos teus testemunhos.

158Vi os prevaricadores e afligi-me, porque não observam a tua palavra.

159Considera como amo os teus preceitos; vivifica-me, Jeová, segundo a tua benignidade.
160A soma da tua palavra é a verdade; cada um dos teus justos juízos dura para sempre.

Chim

161 Príncipes me hão perseguido sem causa, mas o meu coração teme as tuas palavras.

162 Regozijo-me com a tua palavra, como quem acha grande despojo.

163 Odeio e aborreço a mentira; amo, porém, a tua lei.
164Sete vezes no dia te louvo por causa dos teus justos juízos.
165 De grande paz gozam os que amam a tua lei, e nada há que os faça tropeçar.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

166 Espero, SENHOR, na tua salvação e cumpro os teus mandamentos.

167 A minha alma tem observado os teus testemunhos; eu os amo ardentemente.

168 Tenho observado os teus preceitos e os teus testemunhos, pois na tua presença estão todos os meus caminhos.

169 Chegue a ti, SENHOR, a minha súplica; dá-me entendimento, segundo a tua palavra.
170 Chegue a minha petição à tua presença; livra-me segundo a tua palavra.
171 Profiram louvor os meus lábios, pois me ensinas os teus decretos.

172 A minha língua celebre a tua lei, pois todos os teus mandamentos são justiça.

173 Venha a tua mão socorrer-me, pois escolhi os teus preceitos.

174 Suspiro, SENHOR, por tua salvação; a tua lei é todo o meu prazer.

175 Viva a minha alma para louvar-te; ajudem-me os teus juízos.

176 Ando errante como ovelha desgarrada; procura o teu servo, pois não me esqueço dos teus mandamentos.

Salmo 120

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

166 Senhor, tenho esperado na tua salvação, e tenho cumprido os teus mandamentos.

167 A minha alma tem observado os teus testemunhos; amo-os excessivamente.

168 Tenho observado os teus preceitos, e os teus testemunhos, porque todos os meus caminhos estão diante de ti.

169 Chegue a ti o meu clamor, ó Senhor; dá-me entendimento conforme a tua palavra.
170 Chegue a minha súplica perante a tua face; livra-me segundo a tua palavra.
171 Os meus lábios proferiram o louvor, quando me ensinaste os teus estatutos.
172 A minha língua falará da tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justiça.

173 Venha a tua mão socorrer-me, pois escolhi os teus preceitos.

174 Tenho desejado a tua salvação, ó Senhor; a tua lei é todo o meu prazer.

175 Viva a minha alma, e louvar-te-á; ajudem-me os teus juízos.

176 Desgarrei-me como a ovelha perdida; busca o teu servo, pois não me esqueci dos teus mandamentos.

Salmo 120

NOVA BÍBLIA VIVA

166 Senhor, aguardo a sua salvação e por isso sigo obedecendo aos seus mandamentos.
167O meu coração tem obedecido à sua vontade revelada, pois a amo de todo o coração.
168Tenho obedecido com cuidado às suas instruções e à sua vontade revelada, porque sei que o Senhor conhece todos os meus passos.

Tau

169Ouça o meu clamor, ó Senhor! Dê-me sabedoria através da sua palavra.

170Ouça os meus pedidos e salve-me mediante a sua promessa.
171Eu o louvarei porque me ensina as suas ordens escritas.
172Cantarei as maravilhas da sua palavra, pois todos os seus mandamentos são justos.
173Ó Senhor, que a sua mão esteja sempre pronta para me ajudar, porque escolhi as suas instruções como padrão para a minha vida.
174 Senhor, eu desejo muito a sua salvação, e o meu maior prazer é obedecer à sua lei.
175Enquanto eu viver, louvarei o seu nome. Ajude-me a viver de acordo com as suas ordenanças.
176Andei sem rumo como uma ovelha; venha em busca do seu servo, pois não esqueci dos seus mandamentos.

Salmo 120

ALMEIDA SÉCULO 21

166 Senhor, espero na tua salvação e cumpro teus mandamentos.

167Obedeço aos teus testemunhos e os amo imensamente.

168 Obedeço aos teus preceitos e testemunhos, pois todos os meus caminhos são conhecidos por ti.

Tau

169 Senhor, chegue a ti o meu clamor; dá-me entendimento conforme tua palavra.

170Chegue minha súplica à tua presença; livra-me conforme tua palavra.
171 Que meus lábios proclamem louvor, pois me ensinas teus estatutos.
172Que minha língua celebre tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justos.

173 Tua mão esteja pronta para me socorrer, pois escolhi teus preceitos.

174 Senhor, anseio por tua salvação; tua lei é meu prazer.

175Que eu viva para te louvar; ajudem-me tuas ordenanças.

176 Desgarrei-me como uma ovelha perdida; vem buscar teu servo, pois não me esqueço dos teus mandamentos.

Salmo 120

TRADUÇÃO BRASILEIRA

166Tenho aguardado com esperança a tua salvação, Jeová, e tenho cumprido os teus mandamentos.

167 A minha alma tem observado os teus testemunhos, e sumamente os amo.

168Tenho observado os teus preceitos e os teus testemunhos, pois diante de ti estão todos os meus caminhos.

Tau

169Aproxime-se de ti, Jeová, o meu clamor; dá-me entendimento segundo a tua palavra.
170Chegue à tua presença a minha súplica; livra-me segundo a tua palavra.
171Profiram louvor os meus lábios, pois me ensinas os teus estatutos.
172Celebre a minha língua a tua lei, pois todos os teus mandamentos são justiça.

173Esteja pronta a tua mão para me socorrer, pois escolhi os teus preceitos.

174Tenho suspirado pela tua salvação, Jeová, e a tua lei é a minha delícia.

175Viva a minha alma, para que te louve; auxiliem-me os teus juízos.

176Tenho andado errante, qual ovelha perdida; busca ao teu servo, pois não me esqueço dos teus mandamentos.

Salmo 120

Contra as más línguas
Cântico de romagem

1 Na minha angústia, clamo ao SENHOR, e ele me ouve.

2 SENHOR, livra-me dos lábios mentirosos, da língua enganadora.

3 Que te será dado ou que te será acrescentado, ó língua enganadora?

4 Setas agudas do valente e brasas vivas de zimbro.

5 Ai de mim, que peregrino em Meseque e habito nas tendas de Quedar.

6 Já há tempo demais que habito com os que odeiam a paz.

7 Sou pela paz; quando, porém, eu falo, eles teimam pela guerra.

Salmo 121

Deus, o fiel guarda dos homens
Cântico de romagem

1 Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro?

2 O meu socorro vem do SENHOR, que fez o céu e a terra.

3 Ele não permitirá que os teus pés vacilem; não dormitará aquele que te guarda.

4 É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel.

1 Na minha angústia clamei ao SENHOR, e me ouviu.

2 Senhor, livra a minha alma dos lábios mentirosos e da língua enganadora.

3 Que te será dado, ou que te será acrescentado, língua enganadora?

4 Flechas agudas do poderoso, com brasas vivas de zimbro.

5 Ai de mim, que peregrino em Meseque, e habito nas tendas de Quedar.

6 A minha alma bastante tempo habitou com os que detestam a paz.

7 Pacífico sou, mas quando eu falo já eles procuram a guerra.

Salmo 121

Cântico de peregrinação.

1Quando estou cercado de problemas, peço ajuda ao Senhor e ele me atende.

2Ó Senhor, livre-me dos lábios mentirosos! Livre-me da língua que procura me enganar.

3Língua traiçoeira, o que ele lhe dará? Como lhe retribuirá?

4Ele a castigará com flechas afiadas e queimadas com brasas vivas.

5Pobre de mim! Vivo entre estranhos, na terra de Meseque, e entre os moradores de Quedar.

6Há muito tempo tenho vivido entre os que odeiam a paz.

7Sou a favor da paz. No entanto, basta falar de paz, e eles insistem em falar de guerra.

Salmo 121

Cântico de peregrinação.

1Olho para os montes e pergunto: “De onde virá o meu socorro?”

2O meu socorro vem do Senhor que criou os céus e a terra.

3Ele não deixará que você tropece. Ele vigia de perto cada um dos seus passos, sem cochilar.

4É verdade! O protetor de Israel não cochila nem dorme. Ele está sempre alerta!

Súplica por livramento
Cântico de degraus

1 Na minha angústia clamei ao Senhor, e ele me respondeu.

2 Senhor, livra-me dos lábios mentirosos e da língua enganadora.

3 O que te será dado ou acrescentado, língua enganadora?

4 Flechas agudas do guerreiro, com brasas vivas!

5 Ai de mim, que vivo em Meseque e habito entre as tendas de Quedar!

6Há muito tempo moro com os que odeiam a paz.

7 Sou pela paz; mas, até quando falo, eles insistem na guerra.

Salmo 121

Deus é guarda fiel do seu povo
Cântico de degraus

1 Elevo meus olhos para os montes; de onde vem o meu socorro?

2 Meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra.

3 Ele não permitirá que teus pés vacilem; aquele que te guarda não se descuida.

4É certo que o guarda de Israel não se descuidará nem dormirá.

O salmista ora para que seja livre do mentiroso e caluniador
Cântico dos degraus

1A Jeová, na minha tribulação, clamei, e ele me respondeu.

2Livra, Jeová, de lábios mentirosos a minha alma e da língua enganadora.

3Que te será dado e que te será acrescentado, língua enganadora?

4 Agudas setas do valente, juntamente com carvões de giestas.

5Ai de mim, que peregrino em Meseque e habito entre as tendas de Quedar!

6Há muito que a minha alma habita com aquele que odeia a paz.

7Eu sou pela paz, mas, quando falo, eles são pela guerra.

Salmo 121

Deus é o guarda fiel do seu povo
Cântico dos degraus

1 Elevo os meus olhos para os montes. Donde há de vir o meu socorro?

2 O meu socorro vem de Jeová, que fez o céu e a terra.

3Ele não permitirá que o teu pé vacile; não dormitará aquele que te guarda.

4Eis que não dormitará, nem dormirá aquele que guarda a Israel.

5 O SENHOR é quem te guarda; o SENHOR é a tua sombra à tua direita.
6 De dia não te molestará o sol, nem de noite, a lua.
7 O SENHOR te guardará de todo mal; guardará a tua alma.
8 O SENHOR guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

Salmo 122

Oração pela paz de Jerusalém

Cântico de romagem. De Davi

1 Alegrei-me quando me disseram: Vamos à Casa do SENHOR.
2 Pararam os nossos pés junto às tuas portas, ó Jerusalém!
3 Jerusalém, que estás construída como cidade compacta,
4 para onde sobem as tribos, as tribos do SENHOR, como convém a Israel, para renderem graças ao nome do SENHOR.
5 Lá estão os tronos de justiça, os tronos da casa de Davi.
6 Orai pela paz de Jerusalém! Sejam prósperos os que te amam.
7 Reine paz dentro de teus muros e prosperidade nos teus palácios.
8 Por amor dos meus irmãos e amigos, eu peço: haja paz em ti!

5 O Senhor é quem te guarda; o Senhor é a tua sombra à tua direita.
6 O sol não te molestará de dia nem a lua de noite.
7 O Senhor te guardará de todo o mal; guardará a tua alma.
8 O Senhor guardará a tua entrada e a tua saída, desde agora e para sempre.

Salmo 122

1 Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor.
2 Os nossos pés estão dentro das tuas portas, ó Jerusalém.
3 Jerusalém está edificada como uma cidade que é compacta.
4 Onde sobem as tribos, as tribos do Senhor, até ao testemunho de Israel, para darem graças ao nome do Senhor.
5 Pois ali estão os tronos do juízo, os tronos da casa de Davi.
6 Orai pela paz de Jerusalém; prosperarão aqueles que te amam.
7 Haja paz dentro de teus muros, e prosperidade dentro dos teus palácios.
8 Por causa dos meus irmãos e amigos, direi: Paz esteja em ti.

5O Senhor é o seu protetor. Ele estará sempre ao seu lado como sombra para o proteger.
6O sol não lhe fará mal de dia, nem a lua, de noite.
7O Senhor o protegerá de todo mal; ele protegerá a sua vida!
8O Senhor tomará conta da sua entrada e da sua saída, agora e sempre.

Salmo 122

Cântico de peregrinação. Salmo de Davi.

1Fiquei muito alegre quando me convidaram, dizendo: “Vamos à casa do Senhor!”
2Paramos junto aos portões de entrada, dentro de Jerusalém.
3Jerusalém é uma cidade bem construída e bem protegida pelos seus muros.
4Gente de todas as tribos de Israel, o povo de Deus, vai a Jerusalém para dar graças e adorar o Senhor.
5Lá em Jerusalém estão os tribunais de justiça, os tribunais da casa real de Davi.
6Orem pela paz de Jerusalém: “Todos os que amam esta cidade hão de viver em segurança e prosperar.
7Ó Jerusalém, que haja paz dentro dos seus muros e muita riqueza dentro dos seus palácios!”
8Em favor dos meus irmãos e amigos, eu peço ao Senhor: “Que a paz esteja com você!”

5 O Senhor é quem te guarda; o Senhor é tua sombra ao teu lado direito.
6 O sol não te prejudicará de dia, nem a lua de noite.
7 O Senhor te protegerá de todo mal; ele protegerá a tua vida.
8 O Senhor protegerá a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

Salmo 122

Oração pela paz de Jerusalém

Cântico de degraus; de Davi

1 A legrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor.
2Ó Jerusalém, nossos pés estão dentro das tuas portas!
3 Jerusalém, que és construída como uma cidade bem estabelecida,
4 para onde sobem as tribos, as tribos do Senhor, como testemunho para Israel, a fim de render graças ao nome do Senhor.
5 Ali estão os tribunais de justiça, os tribunais da casa de Davi.
6 Orai pela paz de Jerusalém, prosperem os que te amam!
7 Haja paz dentro de teus muros e prosperidade em teus palácios.
8 Por amor aos meus irmãos e amigos, direi: Haja paz em ti.

5Jeová é quem te guarda; Jeová é a tua sombra à tua mão direita.
6De dia, não te ferirá o sol, nem de noite, a lua.
7Jeová te guardará de todo o mal; ele te guardará a alma.
8Jeová guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

Salmo 122

Oração para que a paz de Jerusalém continue

Cântico dos degraus. De Davi

1Regozijei-me quando me disseram: Vamos à Casa de Jeová.
2Os nossos pés estão parados dentro das tuas portas, Jerusalém.
3Jerusalém que és edificada como uma cidade compacta,
4aonde sobem as tribos, as tribos de Jeová, como testemunho a Israel, para darem graças ao nome de Jeová.
5Pois ali estão postos os tronos de julgar, os tronos da casa de Davi.
6Orai pela paz de Jerusalém. Gozem de prosperidade os que te amam.
7Haja paz dentro dos teus muros, e prosperidade, nos teus palácios.
8Por amor dos meus irmãos e amigos, diga eu: Haja paz dentro de ti.

9 Por amor da Casa do SENHOR, nosso Deus, buscarei o teu bem.

Salmo 123

Solicitude por auxílio divino
Cântico de romagem

1 A ti, que habitas nos céus, elevo os olhos!

2 Como os olhos dos servos estão fitos nas mãos dos seus senhores, e os olhos da serva, na mão de sua senhora, assim os nossos olhos estão fitos no SENHOR, nosso Deus, até que se compadeça de nós.

3 Tem misericórdia de nós, SENHOR, tem misericórdia; pois estamos sobremodo fartos de desprezo.

4 A nossa alma está saturada do escárnio dos que estão à sua vontade e do desprezo dos soberbos.

Salmo 124

Deus, nosso protetor e libertador
Cântico de romagem. De Davi

1 Não fosse o SENHOR, que esteve ao nosso lado, Israel que o diga;

2 não fosse o SENHOR, que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós,

3 e nos teriam engolido vivos, quando a sua ira se acendeu contra nós;

4 as águas nos teriam submergido, e sobre a nossa alma teria passado a torrente;

9 Por causa da casa do Senhor nosso Deus, buscarei o teu bem.

Salmo 123

1 A ti levanto os meus olhos, ó tu que habitas nos céus.

2 Assim como os olhos dos servos atentam para as mãos dos seus senhores, e os olhos da serva para as mãos de sua senhora, assim os nossos olhos atentam para o SENHOR nosso Deus, até que tenha piedade de nós.

3 Tem piedade de nós, ó Senhor, tem piedade de nós, pois estamos assaz fartos de desprezo.

4 A nossa alma está extremamente farta da zombaria daqueles que estão à sua vontade e do desprezo dos soberbos.

Salmo 124

1 Se não fora o Senhor, que esteve ao nosso lado, ora diga Israel;

2 Se não fora o Senhor, que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós,

3 Eles então nos teriam engolido vivos, quando a sua ira se acendeu contra nós.

4 Então as águas teriam transbordado sobre nós, e a corrente teria passado sobre a nossa alma;

9Além disso, por amor à casa do Senhor, nosso Deus, buscarei o seu bem, ó Jerusalém.

Salmo 123

Cântico de peregrinação.

1Levanto os meus olhos para o Senhor, que habita nos céus.

2Como o servo que olha para o seu senhor e a serva que olha para as mãos da sua senhora, assim os nossos olhos estão atentos ao Senhor, o nosso Deus, até que tenha misericórdia de nós.

3Ó Senhor, mostre-nos a sua misericórdia; mostre-nos a sua misericórdia, pois todos os povos nos desprezam.

4Nosso coração já está cansado das zombarias dos povos ricos e do desprezo das nações fortes e orgulhosas.

Salmo 124

Cântico de peregrinação. Salmo de Davi.

1Se o Senhor não estivesse do nosso lado; responda Israel:

2Se o Senhor não estivesse do nosso lado, quando os inimigos nos atacaram,

3eles já nos teriam engolido vivos, tão grande era a sua fúria contra nós.

4Teríamos sido arrastados pelas águas, e a enchente nos teria afogado;

9 Por amor à casa do Senhor, nosso Deus, buscarei teu bem.

Salmo 123

A oração do fiel desprezado
Cântico de degraus

1 Tu, que habitas nos céus, a ti elevo meus olhos.

2Assim como os olhos dos servos atentam para a mão de seu senhor, e os olhos da serva, para a mão de sua senhora, também nossos olhos estão atentos ao Senhor, nosso Deus, até que ele se compadeça de nós.

3 Tem misericórdia de nós, Senhor, tem misericórdia de nós, pois estamos fartos de tanto desprezo.

4Estamos cansados de tanta zombaria dos arrogantes e do desprezo dos soberbos.

Salmo 124

O livramento de Deus para o seu povo
Cântico de degraus; de Davi

1 Se o Senhor não estivesse ao nosso lado, Israel que o diga:

2 Se o Senhor não estivesse ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós,

3 eles nos teriam engolido vivos, quando se enfureceram contra nós;

4 as águas nos teriam encoberto, e a torrente teria passado sobre nós;

9Por amor da Casa de Jeová, nosso Deus, buscarei o teu bem.

Salmo 123

A oração do crente desprezado
Cântico dos degraus

1A ti elevo os meus olhos, ó tu que estás entronizado nos céus.

2Eis como os olhos dos servos estão fitos nas mãos do seu senhor, como os olhos da serva estão fitos na mão da sua senhora, assim os nossos olhos estão fitos na mão de Jeová, nosso Deus, até que ele se compadeça de nós.

3 Compadece-te de nós, Jeová, compadece-te de nós, pois estamos sobremodo fartos de desprezo.

4Sobremodo farta está a nossa alma do escárnio dos descuidosos e do desprezo dos soberbos.

Salmo 124

Só Deus pode livrar o seu povo
Cântico dos degraus. De Davi

1 Se não fora Jeová que esteve ao nosso lado, diga, pois, Israel;

2se não fora Jeová que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós,

3então, nos teriam engolido vivos, quando a sua ira se acendeu contra nós;

4então, nos teriam submergido as águas, sobre a nossa alma teria passado a torrente;

5 águas impetuosas teriam passado sobre
a nossa alma.

6 Bendito o SENHOR, que não nos deu por
presa aos dentes deles.

7 Salvou-se a nossa alma, como um
pássaro do laço dos passarinheiros;
quebrou-se o laço, e nós nos vimos livres.
8 O nosso socorro está em o nome do
SENHOR, criador do céu e da terra.

Salmo 125

Fé inabalável

Cântico de romagem

1 Os que confiam no SENHOR são como o
monte Sião, que não se abala, firme para
sempre.

2 Como em redor de Jerusalém estão os
montes, assim o SENHOR, em derredor do
seu povo, desde agora e para sempre.

3 O cetro dos ímpios não permanecerá
sobre a sorte dos justos, para que o justo
não estenda a mão à iniqüidade.

4 Faze o bem, SENHOR, aos bons e aos
retos de coração.

5 Quanto aos que se desviam para sendas
tortuosas, levá-los-á o SENHOR
juntamente com os malfeitores. Paz sobre
Israel!

Salmo 126

Consolo para os que choram

Cântico de romagem

5 Então as águas altivas teriam passado
sobre a nossa alma;

6 Bendito seja o Senhor, que não nos deu
por presa aos seus dentes.

7 A nossa alma escapou, como um pássaro
do laço dos passarinheiros; o laço
quebrou-se, e nós escapamos.

8 O nosso socorro está no nome do Senhor,
que fez o céu e a terra.

Salmo 125

1 Os que confiam no SENHOR serão como
o monte de Sião, que não se abala, mas
permanece para sempre.

2 Assim como estão os montes à roda de
Jerusalém, assim o Senhor está em volta
do seu povo desde agora e para sempre.

3 Porque o cetro da impiedade não
permanecerá sobre a sorte dos justos, para
que o justo não estenda as suas mãos para
a iniqüidade.

4 Faze bem, ó Senhor, aos bons e aos que
são retos de coração.

5 Quanto àqueles que se desviam para os
seus caminhos tortuosos, levá-los-á o
SENHOR com os que praticam a maldade;
paz haverá sobre Israel.

Salmo 126

5sim, teríamos sido afogados na
correnteza violenta do ódio dos nossos
inimigos.

6Bendito seja o Senhor, que não deixou
que fôssemos destruídos pelos nossos
inimigos.

7Escapamos vivos como uma ave que foge
da armadilha do caçador. A armadilha se
quebrou e ficamos livres!

8O nosso socorro está no nome do Senhor,
o Criador dos céus e da terra!

Salmo 125

Cântico de peregrinação.

1Os que confiam no Senhor são como o
monte Sião, que não pode ser abalado,
mas permanece para sempre!

2Assim como os montes cercam a cidade
de Jerusalém, o Senhor cerca e protege o
seu povo, hoje e eternamente.

3Pois os maus não dominarão sobre os
justos para sempre, obrigando os justos
que amam a Deus a fazerem coisas
erradas.

4Ó Senhor, abençoe os que fazem o bem,
os que têm um coração reto.

5Mas os que andam pelos maus caminhos,
o Senhor castigará juntamente com todos
os que praticam o mal. E assim Israel
viverá em paz!

Salmo 126

Cântico de peregrinação.

5sim, as águas impetuosas teriam passado
sobre nós!

6 Bendito seja o Senhor, que não nos
entregou, como presa, aos dentes deles.

7 Como um pássaro, escapamos do laço
dos que caçam passarinhos; o laço se
rompeu, e nós escapamos.

8 Nosso socorro está no nome do Senhor,
que fez os céus e a terra.

Salmo 125

A segurança de quem confia em Deus

Cântico de degraus

1 Os que confiam no Senhor são como o
monte Sião, que não pode ser abalado,
mas permanece para sempre.

2 Como os montes em volta de Jerusalém,
assim está o Senhor em volta do seu povo,
desde agora e para sempre.

3 O cetro da impiedade não prevalecerá
sobre a terra dos justos, para que estes não
estendam as mãos para cometer injustiça.

4 Ó Senhor, faze o bem aos bons e aos de
coração íntegro.

5 Mas os que se desviam para os caminhos
tortuosos, o Senhor os castigará,
juntamente com os malfeitores. A paz
esteja sobre Israel!

Salmo 126

Louvor pelo retorno do cativeiro

Cântico de degraus

5então, sobre a nossa alma teriam passado
as águas altivas.

6Bendito seja Jeová, que não nos
entregou, como presa, aos dentes deles!

7A nossa alma, como um pássaro, escapou
do laço dos caçadores; quebrou-se o laço,
e nós escapamos.

8O nosso auxílio está em o nome de Jeová,
que fez o céu e a terra.

Salmo 125

A segurança daquele que confia em Deus

Cântico dos degraus

1Aqueles que confiam em Jeová são como
o monte Sião, que não se pode abalar,
mas permanece para sempre.

2Como em redor de Jerusalém estão os
montes, assim Jeová está em redor do seu
povo, desde agora e para sempre.

3Pois sobre a sorte dos justos não
repousará a vara da maldade, para que os
justos não estendam as suas mãos para a
iniquidade.

4 Faze o bem, Jeová, aos bons e aos que
são retos de coração.

5Mas, quanto aos que se desviam para os
seus caminhos tortuosos, Jeová levá-los-á
juntamente com os que obram iniquidade.
Que a paz seja sobre Israel!

Salmo 126

Deus é louvado porque fez voltar do cativeiro o seu povo

Cântico dos degraus

1 Quando o SENHOR restaurou a sorte de Sião, ficamos como quem sonha.

2 Então, a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua, de júbilo; então, entre as nações se dizia: Grandes coisas o SENHOR tem feito por eles.

3 Com efeito, grandes coisas fez o SENHOR por nós; por isso, estamos alegres.

4 Restaura, SENHOR, a nossa sorte, como as torrentes no Neguebe.

5 Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão.

6 Quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes.

Salmo 127

Todo bem procede de Deus

Cântico de romagem. De Salomão

1 Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

2 Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão que penosamente granjeastes; aos seus amados ele o dá enquanto dormem.

3 Herança do SENHOR são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão.

1 Quando o SENHOR trouxe do cativeiro os que voltaram a Sião, estávamos como os que sonham.

2 Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cântico; então se dizia entre os gentios: Grandes coisas fez o Senhor a estes.

3 Grandes coisas fez o Senhor por nós, pelas quais estamos alegres.

4 Traze-nos outra vez, ó Senhor, do cativeiro, como as correntes das águas no sul.

5 Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria.

6 Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos.

Salmo 127

1 Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

2 Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois assim dá ele aos seus amados o sono.

3 Eis que os filhos são herança do Senhor, e o fruto do ventre o seu galardão.

1Quando o Senhor libertou seus filhos do cativeiro e os trouxe de volta a Sião, nossa vida parecia como um sonho!

2Ríamos e cantávamos sem parar, de tanta alegria! E muitas nações, por toda a terra, reconheciam: “Grandes coisas o Senhor fez por eles!”

3É verdade! O Senhor fez grandes coisas por nós, e por isso estamos alegres!

4Ó Senhor, encha novamente a nossa vida de bênçãos, como as chuvas do inverno enchem os riachos secos do deserto.

5Quem planta as sementes chorando colherá as espigas com cantos de alegria.

6Quem sai com a cesta de sementes chorando enquanto lança a semente voltará carregado de feixes de espigas, cantando de alegria!

Salmo 127

Cântico de peregrinação. Salmo de Salomão.

1Se o Senhor não construir a casa, em vão trabalharão os construtores. Se o Senhor não vigiar a cidade, o trabalho dos guardas é completamente inútil.

2Será inútil trabalhar de sol a sol, acordar de madrugada e dormir a altas horas da noite, comer o pão amassado com o suor do rosto, pois o Senhor dá o sustento aos seus amados, mesmo enquanto estão dormindo.

3Os filhos são um presente do Senhor; uma recompensa que ele dá.

1 Quando o Senhor trouxe os cativos de volta a Sião, ficamos como quem sonha!

2 Então nossa boca se encheu de riso, e nossa língua, de cânticos de alegria. E se dizia entre as nações: O Senhor fez grandes coisas por eles.

3Sim, o Senhor fez grandes coisas por nós, e por isso estamos alegres.

4 Senhor, restaura nossos cativos, assim como renovas as correntes no Neguebe.

5 Os que semeiam em lágrimas colherão com cânticos de júbilo.

6Aquele que sai chorando a plantar a semente voltará com cânticos de júbilo, trazendo consigo seus feixes.

Salmo 127

A segurança que vem de Deus

Cântico de degraus; de Salomão

1 Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não proteger a cidade, em vão vigia a sentinela.

2 Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois ele o supre aos seus amados enquanto dormem.

3 Os filhos são herança do Senhor, e o fruto do ventre é a sua recompensa.

1Quando Jeová reconduziu os cativos de Sião, éramos como aqueles que estão sonhando.

2Então, a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua, de júbilo. Dizia-se, então, entre as nações: Grandes coisas tem feito Jeová por eles.

3Grandes coisas tem feito Jeová por nós; somos cheios de júbilo.

4Faze, Jeová, voltar os nossos cativos como as torrentes no Neguebe.

5Aqueles que semeiam em lágrimas com júbilo ceifarão.

6Embora alguém saia chorando, levando a semente para semear, tornará a vir com júbilo, trazendo os seus feixes.

Salmo 127

Segurança, prosperidade e fecundidade vêm de Deus só

Cântico dos degraus. De Salomão

1Se Jeová não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se Jeová não guardar a cidade, em vão vigia o que a guarda.

2É inútil que madrugueis, que tarde repouseis, que comais o pão de dores. Aos seus amados ele o dá enquanto dormem.

3Eis que os filhos são herança da parte de Jeová; o fruto do ventre é uma recompensa.

4 Como flechas na mão do guerreiro, assim os filhos da mocidade.

5 Feliz o homem que enche deles a sua aljava; não será envergonhado, quando pleitear com os inimigos à porta.

Salmo 128

Temor de Deus e felicidade no lar

Cântico de romagem

1 Bem-aventurado aquele que teme ao SENHOR e anda nos seus caminhos!

2 Do trabalho de tuas mãos comerás, feliz serás, e tudo te irá bem.

3 Tua esposa, no interior de tua casa, será como a videira frutífera; teus filhos, como rebentos da oliveira, à roda da tua mesa.

4 Eis como será abençoado o homem que teme ao SENHOR!

5 O SENHOR te abençoe desde Sião, para que vejas a prosperidade de Jerusalém durante os dias de tua vida,

6 vejas os filhos de teus filhos. Paz sobre Israel!

Salmo 129

Recordação de libertações

Cântico de romagem

1 Muitas vezes me angustiaram desde a minha mocidade, Israel que o diga;

2 desde a minha mocidade, me angustiaram, todavia, não prevaleceram contra mim.

4 Como flechas na mão de um homem poderoso, assim são os filhos da mocidade.

5 Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava; não serão confundidos, mas falarão com os seus inimigos à porta.

Salmo 128

1 Bem-aventurado aquele que teme ao SENHOR e anda nos seus caminhos.

2 Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e te irá bem.

3 A tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira à roda da tua mesa.

4 Eis que assim será abençoado o homem que teme ao Senhor.

5 O Senhor te abençoará desde Sião, e tu verás o bem de Jerusalém em todos os dias da tua vida.

6 E verás os filhos de teus filhos, e a paz sobre Israel.

Salmo 129

1 Muitas vezes me angustiaram desde a minha mocidade, diga agora Israel;

2 Muitas vezes me angustiaram desde a minha mocidade; todavia não prevaleceram contra mim.

4Os filhos que o homem tem durante a sua mocidade são como flechas de um soldado valente.

5Feliz o homem que tem muitos filhos, uma aljava cheia de flechas. Ele terá ajuda quando tiver de enfrentar seus inimigos no tribunal.

Salmo 128

Cântico de peregrinação.

1Há muitas bênçãos para o homem que ama e obedece ao Senhor, andando sempre nos seus caminhos!

2Seu trabalho renderá muito, e em todas as áreas da vida ele será feliz.

3Sua esposa será uma fonte de alegria na sua casa! Seus filhos serão fortes e cheios de saúde como brotos de uma oliveira, reunidos à volta da mesa.

4Esta é a bênção que o Senhor dá ao homem que ama e obedece ao Senhor!

5Que o Senhor o abençoe lá de Sião todos os dias da sua vida, para que você veja a prosperidade de Jerusalém,

6e tenha uma vida longa, para se alegrar com os seus netos. Que haja paz em Israel!

Salmo 129

Cântico de peregrinação.

1Desde a mocidade tenho sofrido horríveis perseguições; que o povo de Israel responda:

2Desde a mocidade tenho sofrido horríveis perseguições, mas ninguém foi capaz de me destruir!

4 Como flechas na mão de um guerreiro, assim são os filhos da mocidade.

5 Bem-aventurado o homem que com eles enche sua aljava; quando enfrentarem os inimigos numa disputa, não serão envergonhados.

Salmo 128

A felicidade do homem que teme a Deus

Cântico de degraus

1 Bem-aventurado todo aquele que teme o Senhor e anda em seus caminhos!

2 Pois comerás do trabalho das tuas mãos; serás feliz, e tudo te irá bem.

3 Em tua casa, tua mulher será como a videira frutífera, e teus filhos, como brotos de oliveira ao redor da tua mesa.

4Assim será abençoado o homem que teme o Senhor.

5 O Senhor te abençoe de Sião, para que vejas a prosperidade de Jerusalém todos os dias da tua vida

6 e vejas os filhos de teus filhos. A paz esteja sobre Israel!

Salmo 129

Oração do oprimido

Cântico de degraus

1 Muitas vezes me oprimiram, desde minha mocidade; Israel que o diga:

2 Muitas vezes me oprimiram, desde minha mocidade; todavia não prevaleceram contra mim.

4 Como setas na mão dum homem valente, assim são os filhos da mocidade.

5 Feliz é o homem que tem a sua aljava cheia deles. Não serão envergonhados, quando falarem com os seus inimigos na porta.

Salmo 128

Aquele que teme a Deus será abençoado na sua família

Cântico dos degraus

1 Feliz é todo aquele que teme a Jeová, que anda nos seus caminhos.

2Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e te irá bem.

3Tua mulher será como videira frutífera, no interior de tua casa; teus filhos, como plantas de oliveira, à roda da tua mesa.

4Eis que assim será abençoado o homem que teme a Jeová.

5 De Sião te abençoará Jeová. E verás a prosperidade de Jerusalém todos os dias da tua vida.

6Sim, verás os filhos de teus filhos. Que a paz seja sobre Israel!

Salmo 129

A igreja é perseguida, mas não destruída

Cântico dos degraus

1Muitas vezes, me angustiaram desde a minha mocidade. Diga agora Israel.

2Muitas vezes me angustiaram desde a minha mocidade; contudo, não prevaleceram contra mim.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Sobre o meu dorso lavraram os aradores; nele abriram longos sulcos.
4 Mas o SENHOR é justo; cortou as cordas dos ímpios.
5 Sejam envergonhados e repelidos todos os que aborrecem a Sião!
6 Sejam como a erva dos telhados, que seca antes de florescer,
7 com a qual não enche a mão o ceifeiro, nem os braços, o que ata os feixes!
8 E também os que passam não dizem: A bênção do SENHOR seja convosco! Nós vos abençoamos em nome do SENHOR!

Salmo 130

Das profundezas clamo ao Senhor

Cântico de romagem

1 Das profundezas clamo a ti, SENHOR.
2 Escuta, SENHOR, a minha voz; estejam alertas os teus ouvidos às minhas súplicas.
3 Se observares, SENHOR, iniqüidades, quem, SENHOR, subsistirá?
4 Contigo, porém, está o perdão, para que te temam.
5 Aguardo o SENHOR, a minha alma o aguarda; eu espero na sua palavra.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 Os lavradores araram sobre as minhas costas; compridos fizeram os seus sulcos.
4 O Senhor é justo; cortou as cordas dos ímpios.
5 Sejam confundidos, e voltem para trás todos os que odeiam a Sião.
6 Sejam como a erva dos telhados que se seca antes que a arranquem.
7 Com a qual o segador não enche a sua mão, nem o que ata os feixes enche o seu braço.
8 Nem tampouco os que passam dizem: A bênção do Senhor seja sobre vós; nós vos abençoamos em nome do Senhor.

Salmo 130

NOVA BÍBLIA VIVA

3As minhas costas têm marcas profundas, como os sulcos feitos pelo arado.
4O Senhor é justo e me livrou das cordas dos maus.
5Deus há de envergonhar e derrotar todos os povos que odeiam Sião.
6Eles serão como o capim que cresce no terraço, que seca e murcha antes de ser arrancada,
7capim que ninguém colhe, nem o prende em feixes.
8Quem passar diante dessas pessoas não diga: “A bênção do Senhor esteja sobre vocês! Nós os abençoamos em nome do Senhor!”

Salmo 130

Cântico de peregrinação.

1Do fundo da minha tristeza eu clamo ao Senhor.
2Por favor, Senhor, atenda à minha oração! Preste atenção nos meus insistentes pedidos de misericórdia!
3Quem seria capaz de escapar da sua ira, se o Soberano Senhor guardasse contra nós cada um dos nossos pecados?
4Mas o Senhor nos oferece o perdão, para o amarmos e lhe obedecermos sinceramente.
5É por isso que espero o Senhor agir; na sua palavra coloco as minhas esperanças.

ALMEIDA SÉCULO 21

3 Os lavradores araram sobre minhas costas; abriram longos sulcos.
4 Mas o Senhor é justo, ele rompeu as cordas dos ímpios.
5 Retrocedam envergonhados todos os que odeiam Sião.
6 Sejam como o capim dos telhados, que seca antes de florescer
7e não enche a mão do ceifeiro, nem os braços do que ata os feixes.
8 Não digam os que passam: A bênção do Senhor seja sobre vós; nós vos abençoamos em nome do Senhor.

Salmo 130

A confissão do pecado e a esperança do perdão

Cântico de degraus

1 Senhor, das profundezas clamo a ti.
2 Senhor, escuta minha voz; estejam teus ouvidos atentos às minhas súplicas.
3 Senhor, se atentares para o pecado, quem resistirá, Senhor?
4 Mas o perdão está contigo, para que sejas temido.
5 Espero no Senhor, minha alma o espera; em sua palavra eu espero.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3Sobre as minhas costas lavraram os aradores; prolongaram os seus sulcos.
4Jeová é justo; ele corta as costas dos perversos.
5 Sejam envergonhados e repelidos para trás todos os que aborrecem a Sião.
6Tornem-se como a erva dos telhados, que, antes de florescer, seca;
7e com a qual o ceifador não enche a mão, nem o regaço, o que enfeixa.
8Não dizem aqueles que passam: A bênção de Jeová seja sobre vós! Nós vos abençoamos em nome de Jeová!

Salmo 130

Esperança no amor perdoador de Jeová

Cântico dos degraus

1Das profundezas, clamo a ti, Jeová.
2 Ouve, Senhor, a minha voz; estejam atentos os teus ouvidos à voz das minhas súplicas.
3Se observares, Jeová, iniquidades, quem, Senhor, poderá subsistir?
4Mas contigo está o perdão, a fim de que sejas reverenciado.
5Aguardo a Jeová, a minha alma o aguarda, e na tua palavra espero.

6 A minha alma anseia pelo SENHOR mais do que os guardas pelo romper da manhã. Mais do que os guardas pelo romper da manhã,
7 espere Israel no SENHOR, pois no SENHOR há misericórdia; nele, copiosa redenção.
8 É ele quem redime a Israel de todas as suas iniqüidades.

Salmo 131

Calma em Deus

Cântico de romagem. De Davi

1 SENHOR, não é soberbo o meu coração, nem altivo o meu olhar; não ando à procura de grandes coisas, nem de coisas maravilhosas demais para mim.

2 Pelo contrário, fiz calar e sossegar a minha alma; como a criança desmamada se aquieta nos braços de sua mãe, como essa criança é a minha alma para comigo.

3 Espera, ó Israel, no SENHOR, desde agora e para sempre.

Salmo 132

Uma promessa antiga

Cântico de romagem

1 Lembra-te, SENHOR, a favor de Davi, de todas as suas provações;
2 de como jurou ao SENHOR e fez votos ao Poderoso de Jacó:
3 Não entrarei na tenda em que moro, nem subirei ao leito em que repouso,

6 A minha alma anseia pelo Senhor, mais do que os guardas pela manhã, mais do que aqueles que guardam pela manhã.
7 Espere Israel no Senhor, porque no Senhor há misericórdia, e nele há abundante redenção.
8 E ele remirá a Israel de todas as suas iniqüidades.

Salmo 131

1 SENHOR, o meu coração não se elevou nem os meus olhos se levantaram; não me exercito em grandes matérias, nem em coisas muito elevadas para mim.

2 Certamente que me tenho portado e sossegado como uma criança desmamada de sua mãe; a minha alma está como uma criança desmamada.

3 Espere Israel no Senhor, desde agora e para sempre.

Salmo 132

1 Lembra-te, SENHOR, de Davi, e de todas as suas aflições.
2 Como jurou ao Senhor, e fez votos ao poderoso Deus de Jacó, dizendo:
3 Certamente que não entrarei na tenda de minha casa, nem subirei à minha cama,

6Eu espero pelo Senhor, mais do que as sentinelas pela chegada da manhã; sim, mais do que as sentinelas pela chegada da manhã.
7Povo de Israel, faça do Senhor a sua esperança, pois ele é rico em amor fiel! A sua salvação jamais terá fim!
8Ele mesmo há de livrar o povo de Israel de todas as suas culpas.

Salmo 131

Cântico de peregrinação. Salmo de Davi.

1Ó Senhor, o meu coração não é orgulhoso, e meus olhos não são arrogantes, nem procuro me fazer de entendido em coisas maravilhosas demais para mim.
2Pelo contrário! Meu coração está calmo e tranquilo; sou como uma criança recém-nascida depois de ser amamentada pela mãe. Acalmei o meu coração e fiquei em paz.
3Povo de Israel, coloque a sua esperança no Senhor, desde agora e para sempre.

Salmo 132

Cântico de peregrinação.

1Ó Senhor, lembre-se de mim de todas as humilhações por que passei!
2Lembre-se de como prometi solenemente ao Senhor, o Poderoso de Israel:
3“Não voltarei para minha casa, não me deitarei na cama,

6 Espero pelo Senhor mais do que os guardas pelo amanhecer, sim, mais do que os guardas esperam pela manhã!
7 Ó Israel, coloca a esperança no Senhor! Pois no Senhor há amor fiel, e nele há plena redenção;
8 ele remirá Israel de todas as suas maldades.

Salmo 131

A humildade do salmista

Cântico de degraus; de Davi

1 Senhor, meu coração não é arrogante, nem meus olhos são altivos; não busco coisas grandiosas e maravilhosas demais para mim.

2 Na verdade, acalmo e sossego minha alma; como uma criança desmamada nos braços da mãe, assim é minha alma, como essa criança.

3 Ó Israel, põe tua esperança no Senhor, desde agora e para sempre.

Salmo 132

Oração pela casa de Davi

Cântico de degraus

1 Senhor, lembra-te de Davi, de todas as suas aflições;
2 de como jurou ao Senhor e fez voto ao Poderoso de Jacó, dizendo:
3Não entrarei na casa em que moro, nem deitarei na cama em que durmo;

6Pelo Senhor mais espera a minha alma que os guardas esperam pela alvorada, mais que os guardas pela alvorada.
7 Espera, ó Israel, em Jeová, pois com Jeová está a benignidade, e com ele está copiosa redenção.
8E ele remirá a Israel de todas as suas iniquidades.

Salmo 131

A humildade do salmista

Cântico dos degraus. De Davi

1Ó Jeová, o meu coração não é soberbo, nem os meus olhos são altivos. Não me ocupo de grandes matérias, nem de coisas maravilhosas demais para mim.

2Ao contrário, tenho sossegado e acalmado a minha alma; qual uma criança desmamada sobre o seio de sua mãe, qual uma criança desmamada, está a minha alma para comigo.

3 Espera, ó Israel, em Jeová desde agora e para sempre.

Salmo 132

O zelo de Davi pelo templo e pela arca. As promessas feitas por Deus

Cântico dos degraus

1Lembra-te, Jeová, a bem de Davi, de tudo quanto ele sofreu,
2como jurou a Jeová e fez voto ao poderoso de Jacó:
3não entrarei na tenda da minha casa, nem subirei ao leito da minha cama;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 não darei sono aos meus olhos, nem repouso às minhas pálpebras,	4 Não darei sono aos meus olhos, nem repouso às minhas pálpebras,	4não dormirei, nem fecharei os olhos para cochilar	4 não darei sono aos meus olhos, nem repouso às minhas pálpebras,	4não darei sono aos meus olhos, nem adormecimento às minhas pálpebras,
5 até que eu encontre lugar para o SENHOR, morada para o Poderoso de Jacó.	5 Enquanto não achar lugar para o Senhor, uma morada para o poderoso Deus de Jacó.	5enquanto não encontrar um lugar apropriado para a arca do Senhor, e construir uma habitação para o Poderoso de Israel”.	5 até que eu encontre um lugar para o Senhor, uma morada para o Poderoso de Jacó.	5até que eu ache um lugar para Jeová, um tabernáculo para o Poderoso de Jacó.
6 Ouvimos dizer que a arca se achava em Efrata e a encontramos no campo de Jaar.	6 Eis que ouvimos falar dela em Efrata, e a achamos no campo do bosque.	6Alguém contou que a arca estava na região de Efrata, mas nós a encontramos na vila de Jaar.	6 Ouvimos dizer que a arca estava em Efrata, e a encontramos no campo de Jaar.	6Eis que ouvimos falar da arca em Efrata; encontramo-la no campo de Jaar.
7 Entremos na sua morada, adoremos ante o estrado de seus pés.	7 Entraremos nos seus tabernáculos; prostrar-nos-emos ante o escabelo de seus pés.	7Porém agora podemos ir à habitação do Senhor! Vamos adorá-lo no lugar onde ele mostra sua glória.	7 Entremos nos seus tabernáculos; prostremo-nos diante do estrado de seus pés.	7Entremos no lugar em que ele habita, adoremos ante o escabelo dos seus pés.
8 Levanta-te, SENHOR, entra no lugar do teu repouso, tu e a arca de tua fortaleza.	8 Levanta-te, Senhor, ao teu repouso, tu e a arca da tua força.	8Ó Senhor, levante-se e entre em sua casa, junto com a arca da aliança, o símbolo do seu poder.	8 Levanta-te, Senhor, entra no lugar do teu repouso, tu e a arca do teu poder.	8 Levanta-te, Jeová, entra no lugar do teu repouso, tu e a arca da tua fortaleza.
9 Vistam-se de justiça os teus sacerdotes, e exultem os teus fiéis.	9 Vistam-se os teus sacerdotes de justiça, e alegrem-se os teus santos.	9Os sacerdotes virão vestidos com a sua justiça. O povo que ama o Senhor e confia nele virá cantando hinos de alegria.	9 Vistam-se de justiça teus sacerdotes, e exultem de júbilo teus santos.	9 Vistam-se os teus sacerdotes de justiça, e exultem de júbilo os teus santos.
10 Por amor de Davi, teu servo, não desprezes o rosto do teu ungido.	10 Por amor de Davi, teu servo, não faças virar o rosto do teu ungido.	10Ó Senhor, não me rejeite, pois sou Davi, o seu servo escolhido para ser rei do seu povo.	10 Por amor de Davi, teu servo, não rejeites o teu ungido.	10Por amor do teu servo Davi, não repilas o rosto do teu ungido.
11 O SENHOR jurou a Davi com firme juramento e dele não se apartará: Um rebento da tua carne farei subir para o teu trono.	11 O Senhor jurou com verdade a Davi, e não se apartará dela: Do fruto do teu ventre porei sobre o teu trono.	11O Senhor me fez um juramento fiel, que não vai revogar: “Seu filho vai ocupar o trono de Israel depois de você!” E o Senhor não deixará de cumprir a sua promessa!	11 O Senhor jurou a Davi com verdade e não se desviará dela: Colocarei um dos teus descendentes sobre o teu trono.	11A Davi jurou Jeová a verdade, da qual não se apartará: Do fruto do teu corpo porei sobre o teu trono.
12 Se os teus filhos guardarem a minha aliança e o testemunho que eu lhes ensinar, também os seus filhos se assentarão para sempre no teu trono.	12 Se os teus filhos guardarem a minha aliança, e os meus testemunhos, que eu lhes hei de ensinar, também os seus filhos se assentarão perpetuamente no teu trono.	12O Senhor também prometeu que meus descendentes continuariam a ser reis em Israel para sempre se fossem fiéis à aliança e obedecessem à sua vontade ensinada na lei.	12 Se teus filhos guardarem minha aliança e meus testemunhos, que eu lhes ensinarei, os filhos deles também se assentarão para sempre no teu trono.	12Se teus filhos guardarem a minha aliança e o testemunho que eu lhes ensinar, também seus filhos se assentarão sobre o teu trono para sempre.
13 Pois o SENHOR escolheu a Sião, preferiu-a por sua morada:	13 Porque o Senhor escolheu a Sião; desejou-a para a sua habitação, dizendo:	13Além disso, o Senhor escolheu o monte Sião para ser a sua casa na terra, e disse:	13 Porque o Senhor escolheu Sião; preferiu-a para sua habitação, dizendo:	13Pois Jeová escolheu a Sião; para morada sua a desejou.
14 Este é para sempre o lugar do meu repouso; aqui habitarei, pois o preferi.	14 Este é o meu repouso para sempre; aqui habitarei, pois o desejei.	14“Este é o lugar de descanso que escolhi para morar para sempre! Neste lugar ficará a minha casa.	14 Este é para sempre o lugar do meu repouso; aqui habitarei, pois assim eu quis.	14Este é o lugar do meu repouso para sempre; aqui habitarei, porque o tenho desejado.

15 Abençoarei com abundância o seu mantimento e de pão fartarei os seus pobres.

16 Vestirei de salvação os seus sacerdotes, e de júbilo exultarão os seus fiéis.

17 Ali, farei brotar a força de Davi; preparei uma lâmpada para o meu ungido.

18 Cobrirei de vexame os seus inimigos; mas sobre ele florescerá a sua coroa.

Salmo 133

A excelência da união fraternal

Cântico de romagem. De Davi

1 Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!

2 É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desce para a barba, a barba de Arão, e desce para a gola de suas vestes.

3 É como o orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião. Ali, ordena o SENHOR a sua bênção e a vida para sempre.

Salmo 134

Convocando ao culto vespertino

Cântico de romagem

1 Bendizei ao SENHOR, vós todos, servos do SENHOR, que assistis na Casa do SENHOR, nas horas da noite;

2 erguei as mãos para o santuário e bendizei ao SENHOR.

3 De Sião te abençoe o SENHOR, criador do céu e da terra!

15 Abençoarei abundantemente o seu mantimento; fartarei de pão os seus necessitados.

16 Também vestirei os seus sacerdotes de salvação, e os seus santos saltarão de prazer.

17 Ali farei brotar a força de Davi; preparei uma lâmpada para o meu ungido.

18 Vestirei os seus inimigos de vergonha; mas sobre ele florescerá a sua coroa.

Salmo 133

1 Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união.

2 É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Arão, e que desce à orla das suas vestes.

3 Como o orvalho de Hermom, e como o que desce sobre os montes de Sião, porque ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre.

Salmo 134

1 Eis aqui, bendizei ao SENHOR todos vós, servos do SENHOR, que assistis na casa do SENHOR todas as noites.

2 Levantai as vossas mãos no santuário, e bendizei ao Senhor.

3 O Senhor que fez o céu e a terra te abençoe desde Sião.

15Encherei este lugar de muitas bênçãos e darei comida de sobra aos pobres da cidade.

16Vestirei os sacerdotes com a minha salvação, e o povo que me ama e obedece celebrará com profunda alegria.

17"Lá o poder da família real de Davi se manifestará, e farei brilhar a luz do meu ungido que nascerá dessa família.

18Envergonharei os seus inimigos, mas a coroa sobre a sua cabeça brilhará".

Salmo 133

Cântico de peregrinação. Salmo de Davi.

1Como é bom e agradável quando os irmãos vivem em união!

2Essa união é como o óleo perfumado derramado sobre a cabeça de Arão, escorrendo pela barba, até a bainha da roupa do grande sacerdote.

3Essa união perfeita é como o orvalho que cai sobre o monte Hermom e desce sobre os montes de Sião. O Senhor derrama ali suas bênçãos e dá vida eterna.

Salmo 134

Cântico de peregrinação.

1Louvem o Senhor todos vocês, os seus servos, que trabalham como guardas do templo durante a noite.

2Levantem as mãos na direção do santuário e louvem o Senhor.

3Que o Senhor envie sobre você, desde o seu templo em Sião, a sua bênção, a bênção do Criador do céu e da terra!

15 Abençoarei ricamente suas provisões; fartarei de alimento seus necessitados.

16 Vestirei de salvação seus sacerdotes; e seus santos exultarão de júbilo.

17 Farei brotar ali o poder de Davi; farei resplandecer a lâmpada do reinado do meu ungido.

18 Cobrirei seus inimigos de vergonha; mas sobre ele resplandecerá sua coroa.

Salmo 133

A excelência da união fraternal

Cântico de degraus; de Davi

1 Como é bom e agradável os irmãos viverem em união!

2 É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce para a barba, a barba de Arão, e desce sobre a gola das suas vestes;

3 como o orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião. Ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre.

Salmo 134

Exortação a bendizer o Senhor

Cântico de degraus

1 Bendizei o Senhor, todos vós, seus servos, que de noite servis na casa do Senhor!

2 Erguei as mãos para o santuário e bendizei o Senhor!

3 De Sião te abençoe o Senhor, que fez os céus e a terra!

15Certamente, abençoarei o seu mantimento; fartarei de pão os seus pobres.

16Vestirei também os seus sacerdotes de salvação; e de júbilo exultarão os seus santos.

17Ali, farei brotar a força de Davi; preparei uma lâmpada para o meu ungido.

18De vergonha vestirei os seus inimigos, mas sobre ele florescerá a sua coroa.

Salmo 133

A excelência da união fraternal

Cântico dos degraus. De Davi

1Eis quão bom e quão agradável é habitarem juntos os irmãos!

2É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desceu sobre a barba, a barba de Arão, e que desceu sobre a gola das suas vestes,

3como o orvalho de Hermom, que desce sobre os montes de Sião. Pois ali Jeová ordenou a bênção, a vida para sempre.

Salmo 134

Exortação a bendizer o Senhor

Cântico dos degraus

1 Eis, bendizei a Jeová, todos vós, servos de Jeová, que de noite assistis na Casa de Jeová.

2 Erguei as mãos para o santuário e bendizei a Jeová.

3De Sião te abençoe Jeová, que fez o céu e a terra.

Salmo 135

Louvores a Deus

1 Aleluia! Louvai o nome do SENHOR; louvai-o, servos do SENHOR,

2 vós que assistis na Casa do SENHOR, nos átrios da casa do nosso Deus.

3 Louvai ao SENHOR, porque o SENHOR é bom; cantai louvores ao seu nome, porque é agradável.

4 Pois o SENHOR escolheu para si a Jacó e a Israel, para sua possessão.

5 Com efeito, eu sei que o SENHOR é grande e que o nosso Deus está acima de todos os deuses.

6 Tudo quanto aprouve ao SENHOR, ele o fez, nos céus e na terra, no mar e em todos os abismos.

7 Faz subir as nuvens dos confins da terra, faz os relâmpagos para a chuva, faz sair o vento dos seus reservatórios.

8 Foi ele quem feriu os primogênitos no Egito, tanto dos homens como das alimárias;

9 quem, no meio de ti, ó Egito, operou sinais e prodígios contra Faraó e todos os seus servos;

10 quem feriu muitas nações e tirou a vida a poderosos reis:

11 a Seom, rei dos amorreus, e a Ogue, rei de Basã, e a todos os reinos de Canaã;

Salmo 135

1 Louvai ao SENHOR. Louvai o nome do SENHOR; louvai-o, servos do SENHOR.

2 Vós que assistis na casa do Senhor, nos átrios da casa do nosso Deus.

3 Louvai ao Senhor, porque o Senhor é bom; cantai louvores ao seu nome, porque é agradável.

4 Porque o Senhor escolheu para si a Jacó, e a Israel para seu próprio tesouro.

5 Porque eu conheço que o Senhor é grande e que o nosso Senhor está acima de todos os deuses.

6 Tudo o que o Senhor quis, fez, nos céus e na terra, nos mares e em todos os abismos.

7 Faz subir os vapores das extremidades da terra; faz os relâmpagos para a chuva; tira os ventos dos seus tesouros.

8 O que feriu os primogênitos do Egito, desde os homens até os animais;

9 O que enviou sinais e prodígios no meio de ti, ó Egito, contra Faraó e contra os seus servos;

10 O que feriu muitas nações, e matou poderosos reis:

11 A Siom, rei dos amorreus, e a Ogue, rei de Basã, e a todos os reinos de Canaã;

Salmo 135

1Aleluia! Louvem o nome do Senhor, todos os seus servos!

2Sim, vocês que servem na casa do Senhor e o povo que se reúne no pátio da casa do nosso Deus,

3louvem o Senhor, porque o Senhor é bom! Que coisa boa é cantar louvores ao seu nome, porque seu nome é amável!

4Devemos fazer isso porque o Senhor escolheu Israel para ser o seu povo especial, o seu tesouro particular.

5É verdade! O Senhor é grande, e eu sei que o nosso Soberano é maior e mais poderoso que todos os outros deuses.

6O Senhor cumpriu toda a sua vontade nos céus e na terra, nos mares, e em todas as suas profundezas.

7Ele traz as nuvens dos confins da terra; cria os relâmpagos que acompanham a chuva e faz o vento sair de seus depósitos.

8Ele matou o filho mais velho de todas as famílias do Egito; nem os primogênitos dos rebanhos egípcios escaparam.

9Ele realizou grandes sinais e maravilhas na terra do Egito contra o faraó e todos os seus conselheiros.

10Ele derrotou muitas nações e destruiu reis poderosos

11como Seom, rei dos amorreus, Ogue, rei de Basã, e todos os reis das nações de Canaã.

Salmo 135

Louvor ao Senhor

1 Aleluia! Louvai o nome do Senhor! Louvai-o, servos do Senhor,

2 vós que servis na casa do Senhor, nos átrios da casa do nosso Deus.

3 Louvai o Senhor, pois o Senhor é bom; cantai louvores ao seu nome, porque ele é bondoso.

4 Pois o Senhor escolheu Jacó para si, e Israel, para sua propriedade.

5 Pois sei que o Senhor é grande e que o nosso Senhor está acima de todos os deuses.

6 O Senhor faz tudo o que deseja, no céu e na terra, nos mares e em todos os abismos.

7 Faz subir as nuvens das extremidades da terra; faz os relâmpagos para a chuva; tira os ventos dos seus reservatórios.

8 Foi ele quem feriu os primogênitos do Egito, tanto dos homens como dos animais;

9 quem realizou sinais e prodígios no meio de ti, ó Egito, contra o faraó e seus servos;

10 quem atacou muitas nações e matou reis poderosos:

11 Siom, rei dos amorreus, e Ogue, rei de Basã, e todos os reinos de Canaã;

Salmo 135

Deus é louvado pela sua bondade, poder e justiça. A vaidade dos ídolos

1 Louvai a Jeová! Louvai o nome de Jeová! Louvai-o, servos de Jeová,

2vós que assistis na Casa de Jeová, nos átrios da Casa de nosso Deus.

3Louvai a Jeová, porque Jeová é bom; cantai louvores ao seu nome, porque é agradável.

4Pois Jeová escolheu para si a Jacó e a Israel, para o seu tesouro especial.

5Pois conheço que Jeová é grande e que o nosso Senhor é acima de todos os deuses.

6Jeová fez tudo quanto quis no céu e na terra, no mar e em todos os abismos.

7Das extremidades da terra, eleva os vapores, faz os relâmpagos para a chuva, tira dos seus tesouros o vento.

8Foi ele quem feriu os primogênitos no Egito, desde os homens até as alimárias;

9quem enviou sinais e prodígios no meio de ti, ó Egito, contra Faraó e contra todos os seus servos;

10 quem feriu muitas nações e tirou a vida a poderosos reis

11a Seom, rei dos amorreus, a Ogue, rei de Basã, e a todos os reinos de Canaã;

12 cujas terras deu em herança, em herança a Israel, seu povo.

13 O teu nome, SENHOR, subsiste para sempre; a tua memória, SENHOR, passará de geração em geração.

14 Pois o SENHOR julga ao seu povo e se compadece dos seus servos.

15 Os ídolos das nações são prata e ouro, obra das mãos dos homens.

16 Têm boca e não falam; têm olhos e não vêem;
17 têm ouvidos e não ouvem; pois não há alento de vida em sua boca.
18 Como eles se tornam os que os fazem, e todos os que neles confiam.

19 Casa de Israel, bendizei ao SENHOR; casa de Arão, bendizei ao SENHOR;

20 casa de Levi, bendizei ao SENHOR; vós que temeis ao SENHOR, bendizei ao SENHOR.
21 Desde Sião bendito seja o SENHOR, que habita em Jerusalém! Aleluia!

Salmo 136

A misericórdia de Deus

1 Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

12 E deu a sua terra em herança, em herança a Israel, seu povo.

13 O teu nome, ó Senhor, dura perpetuamente, e a tua memória, ó Senhor, de geração em geração.

14 Pois o Senhor julgará o seu povo, e se arrependerá com respeito aos seus servos.

15 Os ídolos dos gentios são prata e ouro, obra das mãos dos homens.

16 Têm boca, mas não falam; têm olhos, e não vêem,
17 Têm ouvidos, mas não ouvem, nem há respiro algum nas suas bocas.
18 Semelhantes a eles se tornem os que os fazem, e todos os que confiam neles.

19 Casa de Israel, bendizei ao Senhor; casa de Arão, bendizei ao Senhor;

20 Casa de Levi, bendizei ao Senhor; vós os que temeis ao Senhor, louvai ao Senhor.

21 Bendito seja o Senhor desde Sião, que habita em Jerusalém. Louvai ao Senhor.

Salmo 136

1 Louvai ao SENHOR, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.

12Depois o Senhor entregou essas terras como herança, como herança ao seu povo, Israel.

13 Senhor, o seu nome permanece para sempre! A sua memória será sempre lembrada e respeitada pelo nosso povo em todas as gerações,
14porque o Senhor defende a causa do seu povo e mostra seu cuidado e amor pelos seus servos.
15Os falsos deuses de outros povos não passam de imagens feitas de ouro e prata, por mãos humanas.
16Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem.
17Têm ouvidos, mas não ouvem, porque esses ídolos não têm vida!
18Quem faz essas imagens e adora esses ídolos acaba se tornando como eles.
19Povo de Israel, louve o Senhor! Sacerdotes, da família de Arão, louvem o Senhor!
20Levitas, servos e guardas no templo, louvem o Senhor! Todos vocês que amam e obedecem ao Senhor, louvem o Senhor!
21Bendito seja o Senhor em Sião, a cidade onde o Senhor habita! Aleluia!

Salmo 136

1Deem graças ao Senhor porque ele é bom, porque o seu amor fiel dura para sempre.

12 e deu a terra deles como herança, como herança para Israel, seu povo.

13 Ó Senhor, teu nome permanece para sempre; e tua memória, Senhor, por todas as gerações.

14 Pois o Senhor julgará o seu povo e se compadecerá dos seus servos.

15 Os ídolos das nações são prata e ouro, obra de mãos humanas;

16têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem;
17têm ouvidos, mas não ouvem; nem há fôlego algum em sua boca.
18 Tornem-se semelhantes a eles aqueles que os fazem e todos os que neles confiam.

19 Bendizei o Senhor, casa de Israel, bendizei o Senhor, casa de Arão!

20Bendizei o Senhor, casa de Levi, bendizei o Senhor, vós, que temeis o Senhor!
21 De Sião seja bendito o Senhor, que habita em Jerusalém! Aleluia!

Salmo 136

Deus é louvado por sua bondade

1 Rendei graças ao Senhor, pois ele é bom, e seu amor dura para sempre.

12e deu a terra deles em herança, em herança a Israel, seu povo.

13O teu nome, Jeová, subsiste para sempre; o teu memorial, Jeová, por todas as gerações.

14Pois Jeová julgará ao seu povo e se arrependerá no que diz respeito aos seus servos.

15Os ídolos das nações são prata e ouro, obra das mãos dos homens.

16Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem;
17têm ouvidos, mas não ouvem; e em sua boca não há respiração.
18Como eles se tornam os que os fazem, bem como todo o que neles confia.

19Ó casa de Israel, bendizei a Jeová! Ó casa de Arão, bendizei a Jeová!

20Ó casa de Levi, bendizei a Jeová! Vós que temeis a Jeová, bendizei a Jeová!

21De Sião seja bendito Jeová, Que habita em Jerusalém. Louvai a Jeová!

Salmo 136

Deus é louvado pelas suas obras e porque a sua benignidade dura para sempre

1 Dai graças a Jeová, porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Rendei graças ao Deus dos deuses, porque a sua misericórdia dura para sempre.	2 Louvai ao Deus dos deuses; porque a sua benignidade dura para sempre.	2Deem graças ao Deus dos deuses, porque o seu amor fiel dura para sempre.	2 Rendei graças ao Deus dos deuses, pois seu amor dura para sempre.	2Dai graças ao Deus dos deuses, porque a sua benignidade dura para sempre.
3 Rendei graças ao SENHOR dos senhores, porque a sua misericórdia dura para sempre;	3 Louvai ao Senhor dos senhores; porque a sua benignidade dura para sempre.	3Deem graças ao Senhor dos senhores, porque o seu amor fiel dura para sempre.	3 Rendei graças ao Senhor dos senhores, pois seu amor dura para sempre.	3Dai graças ao Senhor dos senhores, porque a sua benignidade dura para sempre.
4 ao único que opera grandes maravilhas, porque a sua misericórdia dura para sempre;	4 Aquele que só faz maravilhas; porque a sua benignidade dura para sempre.	4Louvem o único que faz grandes maravilhas, porque o seu amor fiel dura para sempre.	4 Ao único que faz grandes maravilhas, pois seu amor dura para sempre;	4 Ao único que faz grandes maravilhas, porque a sua benignidade dura para sempre.
5 àquele que com entendimento fez os céus, porque a sua misericórdia dura para sempre;	5 Aquele que por entendimento fez os céus; porque a sua benignidade dura para sempre.	5Louvem aquele que criou os céus com grande sabedoria, porque o seu amor fiel dura para sempre.	5 àquele que fez os céus com entendimento, pois seu amor dura para sempre;	5Àquele que, com entendimento, fez os céus, porque a sua benignidade dura para sempre.
6 àquele que estendeu a terra sobre as águas, porque a sua misericórdia dura para sempre;	6 Aquele que estendeu a terra sobre as águas; porque a sua benignidade dura para sempre.	6Louvem aquele que colocou a terra sobre as águas, porque o seu amor fiel dura para sempre.	6 àquele que estendeu a terra sobre as águas, pois seu amor dura para sempre;	6Àquele que sobre as águas estendeu a terra, porque a sua benignidade dura para sempre.
7 àquele que fez os grandes luminares, porque a sua misericórdia dura para sempre;	7 Aquele que fez os grandes luminares; porque a sua benignidade dura para sempre;	7Louvem aquele que fez os grandes luminares, porque o seu amor fiel dura para sempre.	7 àquele que fez os grandes luminares, pois seu amor dura para sempre;	7Àquele que fez os grandes luzeiros, porque a sua benignidade dura para sempre;
8 o sol para presidir o dia, porque a sua misericórdia dura para sempre;	8 O sol para governar de dia; porque a sua benignidade dura para sempre;	8Louvem aquele que criou o sol para iluminar o dia, porque o seu amor fiel dura para sempre.	8 o sol para governar o dia, pois seu amor dura para sempre;	8o sol para presidir ao dia, porque a sua benignidade dura para sempre;
9 a lua e as estrelas para presidirem a noite, porque a sua misericórdia dura para sempre;	9 A lua e as estrelas para presidirem à noite; porque a sua benignidade dura para sempre;	9Louvem aquele que criou a lua e as estrelas para iluminar a noite, porque o seu amor fiel dura para sempre.	9 a lua e as estrelas para comandarem a noite, pois seu amor dura para sempre;	9a lua e as estrelas para presidirem à noite, porque a sua benignidade dura para sempre.
10 àquele que feriu o Egito nos seus primogênitos, porque a sua misericórdia dura para sempre;	10 O que feriu o Egito nos seus primogênitos; porque a sua benignidade dura para sempre;	10Louvem aquele que matou todos os filhos mais velhos do Egito, porque o seu amor fiel por Israel dura para sempre.	10 àquele que feriu os primogênitos do Egito, pois seu amor dura para sempre;	10Àquele que feriu o Egito nos seus primogênitos, porque a sua benignidade dura para sempre;
11 e tirou a Israel do meio deles, porque a sua misericórdia dura para sempre;	11 E tirou a Israel do meio deles; porque a sua benignidade dura para sempre;	11Louvem aquele que livrou os israelitas da escravidão no Egito, porque o seu amor fiel dura para sempre.	11 e que tirou Israel do meio deles, pois seu amor dura para sempre,	11e que tirou do meio deles a Israel, porque a sua benignidade dura para sempre.
12 com mão poderosa e braço estendido, porque a sua misericórdia dura para sempre;	12 Com mão forte, e com braço estendido; porque a sua benignidade dura para sempre;	12Louvem aquele que com a mão poderosa e o braço forte livrou os israelitas, porque o seu amor fiel dura para sempre.	12 com mão forte e braço estendido, pois seu amor dura para sempre;	12Com mão poderosa e braço estendido, porque a sua benignidade dura para sempre.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
13 àquele que separou em duas partes o mar Vermelho, porque a sua misericórdia dura para sempre;	13 Aquele que dividiu o Mar Vermelho em duas partes; porque a sua benignidade dura para sempre;	13Louvem aquele que abriu o mar Vermelho ao meio, porque o seu amor fiel dura para sempre.	13àquele que dividiu o mar Vermelho em duas partes, pois seu amor dura para sempre;	13Àquele que dividiu o mar Vermelho, porque a sua benignidade dura para sempre;
14 e por entre elas fez passar a Israel, porque a sua misericórdia dura para sempre;	14 E fez passar Israel pelo meio dele; porque a sua benignidade dura para sempre;	14Louvem aquele que abriu um caminho para o povo de Israel passar, porque o seu amor fiel dura para sempre,	14 e fez Israel passar pelo meio dele, pois seu amor dura para sempre;	14e que, por meio dele, fez passar a Israel, porque a sua benignidade dura para sempre.
15 mas precipitou no mar Vermelho a Faraó e ao seu exército, porque a sua misericórdia dura para sempre;	15 Mas derrubou a Faraó com o seu exército no Mar Vermelho; porque a sua benignidade dura para sempre.	15Louvem aquele que afogou nas águas do mar Vermelho o rei do Egito e seus exércitos, porque o seu amor fiel por Israel dura para sempre.	15 mas afundou no mar Vermelho o faraó com o seu exército, pois seu amor dura para sempre;	15Mas precipitou no mar Vermelho a Faraó e ao seu exército, porque a sua benignidade dura para sempre.
16 àquele que conduziu o seu povo pelo deserto, porque a sua misericórdia dura para sempre;	16 Aquele que guiou o seu povo pelo deserto; porque a sua benignidade dura para sempre;	16Louvem aquele que guiou o seu povo através do deserto, porque o seu amor fiel dura para sempre.	16 àquele que conduziu o seu povo pelo deserto, pois seu amor dura para sempre;	16Àquele que conduziu o seu povo pelo deserto, porque a sua benignidade dura para sempre.
17 àquele que feriu grandes reis, porque a sua misericórdia dura para sempre;	17 Aquele que feriu os grandes reis; porque a sua benignidade dura para sempre;	17Louvem aquele que destruiu grandes reis, porque o seu amor fiel por Israel dura para sempre.	17 àquele que feriu grandes reis, pois seu amor dura para sempre;	17Àquele que feriu grandes reis, porque a sua benignidade dura para sempre;
18 e tirou a vida a famosos reis, porque a sua misericórdia dura para sempre;	18 E matou reis famosos; porque a sua benignidade dura para sempre;	18Louvem aquele que matou reis poderosos, porque o seu amor fiel por Israel dura para sempre.	18 e causou a morte de reis famosos, pois seu amor dura para sempre;	18e que tirou a vida a famosos reis, porque a sua benignidade dura para sempre;
19 a Seom, rei dos amorreus, porque a sua misericórdia dura para sempre;	19 Siom, rei dos amorreus; porque a sua benignidade dura para sempre;	19Louvem aquele que matou Seom, rei dos amorreus, porque o seu amor fiel por Israel dura para sempre.	19 a Siom, rei dos amorreus, pois seu amor dura para sempre;	19a Seom, rei dos amorreus, porque a sua benignidade dura para sempre;
20 e a Ogue, rei de Basã, porque a sua misericórdia dura para sempre;	20 E Ogue, rei de Basã; porque a sua benignidade dura para sempre;	20Louvem aquele que matou Ogue, rei de Basã, porque o seu amor fiel por Israel dura para sempre.	20e a Ogue, rei de Basã, pois seu amor dura para sempre.	20e a Ogue, rei de Basã, porque a sua benignidade dura para sempre;
21 cujas terras deu em herança, porque a sua misericórdia dura para sempre;	21 E deu a terra deles em herança; porque a sua benignidade dura para sempre;	21Louvem aquele que entregou as terras desses povos como herança aos israelitas, porque o seu amor fiel dura para sempre.	21 E deu a terra deles por herança, pois seu amor dura para sempre;	21e deu a terra deles em herança, porque a sua benignidade dura para sempre;
22 em herança a Israel, seu servo, porque a sua misericórdia dura para sempre;	22 E mesmo em herança a Israel, seu servo; porque a sua benignidade dura para sempre;	22Sim, como herança ao seu servo, o povo de Israel, porque o seu amor fiel dura para sempre.	22 sim, por herança a Israel, seu servo, pois seu amor dura para sempre.	22em herança a Israel, seu servo, porque a sua benignidade dura para sempre.
23 a quem se lembrou de nós em nosso abatimento, porque a sua misericórdia dura para sempre;	23 Que se lembrou da nossa baixeza; porque a sua benignidade dura para sempre;	23Louvem aquele que cuidou de nós quando fomos humilhados, porque o seu amor fiel dura para sempre.	23 Àquele que se lembrou de nós em nossa humilhação, pois seu amor dura para sempre;	23Ele se lembrou de nós em nosso abatimento, porque a sua benignidade dura para sempre;

24 e nos libertou dos nossos adversários, porque a sua misericórdia dura para sempre;

25 e dá alimento a toda carne, porque a sua misericórdia dura para sempre.

26 Oh! Tributai louvores ao Deus dos céus, porque a sua misericórdia dura para sempre.

Salmo 137

Saudades da pátria

1 Às margens dos rios da Babilônia, nós nos assentávamos e chorávamos, lembrando-nos de Sião.

2 Nos salgueiros que lá havia, pendurávamos as nossas harpas,

3 pois aqueles que nos levaram cativos nos pediam canções, e os nossos opressores, que fôssemos alegres, dizendo: Entoai-nos algum dos cânticos de Sião.

4 Como, porém, haveríamos de entoar o canto do SENHOR em terra estranha?

5 Se eu de ti me esquecer, ó Jerusalém, que se resseque a minha mão direita.

6 Apegue-se-me a língua ao paladar, se me não lembrar de ti, se não preferir eu Jerusalém à minha maior alegria.

7 Contra os filhos de Edom, lembra-te, SENHOR, do dia de Jerusalém, pois

24 E nos remiu dos nossos inimigos; porque a sua benignidade dura para sempre;

25 O que dá mantimento a toda a carne; porque a sua benignidade dura para sempre.

26 Louvai ao Deus dos céus; porque a sua benignidade dura para sempre.

Salmo 137

1 Junto aos rios da Babilônia, ali nos assentamos e choramos, quando nos lembramos de Sião.

2 Sobre os salgueiros que há no meio dela, penduramos as nossas harpas.

3 Pois lá aqueles que nos levaram cativos nos pediam uma canção; e os que nos destruíram, que os alegrássemos, dizendo: Cantai-nos uma das canções de Sião.

4 Como cantaremos a canção do Senhor em terra estranha?

5 Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, esqueça-se a minha direita da sua destreza.

6 Se me não lembrar de ti, apegue-se-me a língua ao meu paladar; se não preferir Jerusalém à minha maior alegria.

7 Lembra-te, Senhor, dos filhos de Edom no dia de Jerusalém, que diziam:

24Louvem aquele que nos arrancou do meio de nossos inimigos, porque o seu amor fiel dura para sempre.

25Louvem aquele que dá o alimento a todos os seres vivos, porque o seu amor fiel dura para sempre.

26Sim, deem graças ao Deus dos céus, porque o seu amor fiel dura para sempre.

Salmo 137

1Junto aos rios da Babilônia nós nos sentamos e choramos, lembrando de Sião.

2Pendurávamos os nossos instrumentos musicais, as harpas e as liras, nos galhos dos salgueiros.

3E para aumentar nossa dor, os babilônios pediam para cantarmos canções; os nossos opressores exigiam canções alegres, dizendo: “Cantem para nós canções de Sião!”

4Mas como? Como cantar as canções dedicadas ao Senhor numa terra estranha, onde os homens nos maltratavam e castigavam?

5Que a minha mão direita se atrofie e seja incapaz de tocar a harpa, se eu me esquecer de você, ó Jerusalém!

6Se não preferir Jerusalém a tudo que mais me alegra, quero que minha língua fique presa e nunca mais eu possa cantar.

7Ó Senhor, não deixe passar sem castigo a maldade dos edomitas que atacaram Jerusalém depois que a cidade foi

24 e nos libertou de nossos inimigos, pois seu amor dura para sempre.

25 Àquele que alimenta todos os seres vivos, pois seu amor dura para sempre.

26 Rendei graças ao Deus dos céus, pois seu amor dura para sempre.

Salmo 137

Saudades de Sião

1 Às margens dos rios da Babilônia nos assentamos e choramos, recordando-nos de Sião.

2Nos salgueiros que lá havia, penduramos nossas harpas,

3 pois aqueles que nos levaram cativos nos pediam canções; e os que nos oprimiam pediam que os alegrássemos: Cantai-nos um dos cânticos de Sião.

4 Mas como entoaremos o cântico do Senhor em terra estrangeira?

5 Ó Jerusalém, que a minha mão direita se atrofie, se eu me esquecer de ti.

6 Que minha língua se prenda ao céu da boca, se não me lembrar de ti, se eu não preferir Jerusalém à minha maior alegria.

7 Senhor, lembra-te dos edomitas, do dia de Jerusalém, pois eles diziam: Arrasai-a, arrasai-a até os alicerces.

24e nos libertou dos nossos adversários, porque a sua benignidade dura para sempre.

25É ele quem dá alimento a toda a carne, porque a sua benignidade dura para sempre.

26Dai glória ao Deus dos céus, porque a sua benignidade dura para sempre.

Salmo 137

Tristeza dos exilados em Babilônia

1Junto aos rios de Babilônia, ali, nos assentamos, nos pusemos a chorar, ao recordarmo-nos de Sião.

2Nos salgueiros que há no meio dela, penduramos as nossas harpas,

3pois ali os que nos levaram cativos nos pediam canções, e os nossos atormentadores exigiam de nós alegria, dizendo: Cantai-nos das canções de Sião.

4Como cantaremos a canção de Jeová em terra de estrangeiros?

5Se eu me esquecer de ti, Jerusalém, esqueça-se a minha mão direita da sua destreza.

6Apegue-se-me a língua ao céu da boca, se eu não me lembrar de ti, se eu não preferir Jerusalém à minha maior alegria.

7Lembra-te, Jeová, dos filhos de Edom, do dia de Jerusalém. Eles disseram: Arrasai-a, arrasai-a, até os seus alicerces.

diziam: Arrasai, arrasai-a, até aos fundamentos.

8 Filha da Babilônia, que hás de ser destruída, feliz aquele que te der o pago do mal que nos fizeste.

9 Feliz aquele que pegar teus filhos e esmagá-los contra a pedra.

Salmo 138

Graças a Deus por sua fidelidade

Salmo de Davi

1 Render-te-ei graças, SENHOR, de todo o meu coração; na presença dos poderosos te cantarei louvores.

2 Prostrar-me-ei para o teu santo templo e louvarei o teu nome, por causa da tua misericórdia e da tua verdade, pois magnificaste acima de tudo o teu nome e a tua palavra.

3 No dia em que eu clamei, tu me acudiste e alentaste a força de minha alma.

4 Render-te-ão graças, ó SENHOR, todos os reis da terra, quando ouvirem as palavras da tua boca,

5 e cantarão os caminhos do SENHOR, pois grande é a glória do SENHOR.

6 O SENHOR é excelso, contudo, atenta para os humildes; os soberbos, ele os conhece de longe.

Descobri-a, descobri-a até aos seus alicerces.

8 Ah! filha de babilônia, que vais ser assolada; feliz aquele que te retribuir o pago que tu nos pagaste a nós.

9 Feliz aquele que pegar em teus filhos e der com eles nas pedras.

Salmo 138

1 Eu te louvarei, de todo o meu coração; na presença dos deuses a ti cantarei louvores.

2 Inclinar-me-ei para o teu santo templo, e louvarei o teu nome pela tua benignidade, e pela tua verdade; pois engrandeceste a tua palavra acima de todo o teu nome.

3 No dia em que eu clamei, me escutaste; e alentaste com força a minha alma.

4 Todos os reis da terra te louvarão, ó Senhor, quando ouvirem as palavras da tua boca;

5 E cantarão os caminhos do Senhor; pois grande é a glória do Senhor.

6 Ainda que o Senhor é excelso, atenta todavia para o humilde; mas ao soberbo conhece-o de longe.

destruída pelos exércitos de Babilônia, dizendo: “Vamos arrasar tudo o que sobrou, até os alicerces!”

8 E você, filha da Babilônia, será completamente destruída! Bendito aquele que vingar as horríveis maldades que você cometeu contra Israel.

9 Bendito seja aquele que atacar as pequenas cidades em volta da Babilônia e destruir todas elas!

Salmo 138

Salmo de Davi.

1 Eu o louvarei, Senhor, de todo o meu coração! Louvarei o seu nome com cânticos diante dos reis e autoridades da terra.

2 Eu me curvarei, com o rosto voltado para o seu santo templo, e o louvarei por causa do seu imenso amor e da sua fidelidade. Sim, as suas promessas são garantidas pela honra do seu nome.

3 Quando orei pedindo a sua ajuda, o Senhor me respondeu e deu novas forças ao meu coração.

4 Ó Senhor, todos os reis da terra darão graças quando entenderem as suas promessas

5 e louvarão, cantando os seus feitos, porque a glória do Senhor é grande!

6 Embora esteja nas alturas, assim mesmo o Senhor olha para os humildes. Mas os orgulhosos ele conhece de longe.

8 Filha da Babilônia, que serás destruída; feliz aquele que te retribuir o mal que fizeste a nós;

9 feliz aquele que pegar teus filhos e esmagá-los contra a pedra.

Salmo 138

Ação de graças pela fidelidade de Deus

Salmo de Davi

1 Eu te louvarei de todo o coração; cantarei louvores a ti diante dos deuses.

2 Inclino-me para o teu santo templo e louvo o teu nome, por teu amor e fidelidade; pois engrandeceste o teu nome e a tua palavra acima de tudo.

3 No dia em que clamei, tu me respondeste e me deste vigor, fortalecendo minha alma.

4 Todos os reis da terra te louvarão, Senhor, quando ouvirem as palavras da tua boca;

5 e celebrarão os feitos do Senhor, pois grande é a glória do Senhor.

6 Embora o Senhor seja sublime, ele atenta para o humilde; mas conhece o arrogante de longe.

8 Ó filha de Babilônia, que hás de ser destruída, feliz será aquele que te retribuir conforme nos fizeste a nós!

9 Feliz será aquele que agarrar e esmagar os teus pequeninos contra uma penha!

Salmo 138

Ação de graças a Deus por amor da sua fidelidade. Todos os reis o louvarão

Salmo de Davi

1 Graças te darei de todo o meu coração; diante dos deuses, a ti cantarei louvores.

2 Prostrar-me-ei diante do teu santo templo e darei graças ao teu nome pela tua benignidade e pela tua verdade; pois, acima de todo o teu nome, tens magnificado a tua palavra.

3 No dia em que clamei, respondeste-me, alentaste-me com fortaleza na minha alma.

4 Todos os reis da terra te darão graças, ó Jeová, porque têm ouvido as palavras da tua boca.

5 Eles cantarão os caminhos de Jeová, pois grande é a glória de Jeová.

6 Embora Jeová seja excelso, contudo, olha para os humildes; mas os altivos, de longe, os conhece ele.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 Se ando em meio à tribulação, tu me refazes a vida; estendes a mão contra a ira dos meus inimigos; a tua destra me salva.

8 O que a mim me concerne o SENHOR levará a bom termo; a tua misericórdia, ó SENHOR, dura para sempre; não desampares as obras das tuas mãos.

Salmo 139

Deus onisciente e onipotente

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 SENHOR, tu me sondas e me conheces.

2 Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos.

3 Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos.

4 Ainda a palavra me não chegou à língua, e tu, SENHOR, já a conheces toda.

5 Tu me cercas por trás e por diante e sobre mim pões a mão.

6 Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim: é sobremodo elevado, não o posso atingir.

7 Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 Andando eu no meio da angústia, tu me reviverás; estenderás a tua mão contra a ira dos meus inimigos, e a tua destra me salvará.

8 O Senhor aperfeiçoará o que me toca; a tua benignidade, ó Senhor, dura para sempre; não desampares as obras das tuas mãos.

Salmo 139

1 SENHOR, tu me sondaste, e me conheces.

2 Tu sabes o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento.

3 Cercas o meu andar, e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos.

4 Não havendo ainda palavra alguma na minha língua, eis que logo, ó Senhor, tudo conheces.

5 Tu me cercaste por detrás e por diante, e puseste sobre mim a tua mão.

6 Tal ciência é para mim maravilhosíssima; tão alta que não a posso atingir.

7 Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face?

NOVA BÍBLIA VIVA

7Se estou cercado de problemas, o Senhor preserva a minha vida; estende a sua mão contra a ira dos meus inimigos, e com a sua mão direita me salva.

8O Senhor cumprirá perfeitamente todos os seus planos a meu respeito! Ó Senhor, o seu amor cuidadoso e fiel dura para sempre; por isso eu peço, não abandone as obras das suas mãos!

Salmo 139

Para o mestre de música. Salmo de Davi. Um salmo.

1O Senhor me examina e conhece todas as coisas a meu respeito.

2Sabe quando me sento ou quando me levanto. Conhece de longe cada um dos meus pensamentos.

3Examina cuidadosamente todos os meus passos e observa com atenção o meu sono; sim, conhece muito bem tudo o que eu faço.

4O Senhor sabe tudo o que eu vou dizer antes de a palavra ser formada em minha boca.

5O Senhor me cerca, pela frente e por trás, e põe a sua mão sobre mim.

6Saber isso é algo tão maravilhoso que eu não consigo compreender!

7É impossível fugir do seu Espírito! Em lugar algum conseguirei me esconder da sua presença!

ALMEIDA SÉCULO 21

7 Embora eu enfrente angústias, tu me vivificas; estendes a mão contra a ira dos meus inimigos, e a tua mão direita me salva.

8 O Senhor cumprirá seu propósito para comigo. O teu amor, Senhor, dura para sempre; não abandones as obras das tuas mãos.

Salmo 139

A onipresença e a onisciência de Deus

Ao regente do coro: Salmo de Davi

1 Senhor, tu me sondas e me conheces.

2 Sabes quando me sento e quando me levanto; conheces de longe o meu pensamento.

3 Examinas o meu andar e o meu deitar; conheces todos os meus caminhos.

4 Antes mesmo que a palavra me chegue à língua, tu, Senhor, já a conheces toda.

5 Tu estás ao meu redor e sobre mim colocas a tua mão.

6 Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim; elevado demais para que eu possa alcançá-lo.

7 Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua presença?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7Se eu andar no meio da tribulação, tu me vivificarás; contra a ira dos meus inimigos, estenderás a tua mão, e a tua destra me salvará.

8Jeová aperfeiçoará o que me diz respeito a mim; a tua benignidade, Jeová, dura para sempre. Não abandones as obras das tuas mãos.

Salmo 139

A onipresença e a onisciência de Deus

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1Jeová, tu me sondas e conheces.

2Tu conheces o meu sentar e o meu levantar; de longe, entendes o meu pensamento.

3 Esquadrinhas a minha vereda e o meu pouso; estás ciente de todos os meus caminhos.

4Pois ainda a palavra não está na minha língua, já tu, Jeová, a conheces toda.

5Por detrás e por diante, me cercas e pões sobre mim a tua mão.

6Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim; elevado é, não o posso atingir.

7 Para onde me irei do teu Espírito? Ou para onde fugirei da tua presença?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também;	8 Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também.	8Se eu subir bem alto em direção aos céus, lá o Senhor está; se eu quiser descansar no reino dos mortos, lá também o encontrarei.	8 Se eu subir ao céu, lá tu estás; se fizer a minha cama nas profundezas, tu estás ali também.	8 Se eu subir aos céus, lá tu estás; se eu fizer a minha cama no Sheol, eis que estás ali.
9 se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares,	9 Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar,	9Se eu voar para as partes mais distantes do oceano com os primeiros raios da manhã,	9Se tomar as asas da alvorada, se habitar nas extremidades do mar,	9Se eu tomar as asas da alva, e habitar nas extremidades do mar,
10 ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterá.	10 Até ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá.	10mesmo ali a sua mão direita dirigirá os meus passos e o seu poder me dará forças para ficar de pé.	10 ainda ali a tua mão me guiará, e a tua mão direita me sustentará.	10ainda lá me guiará a tua mão, e me susterá a tua destra.
11 Se eu digo: as trevas, com efeito, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite,	11 Se disser: Decerto que as trevas me encobrirão; então a noite será luz à roda de mim.	11Se eu tentar me esconder na escuridão, o Senhor transforma a noite em dia claro.	11 Se eu disser: As trevas me encobrirão e a luz ao meu redor se transformará em escuridão;	11Se eu disser: Certamente, as trevas me encobrirão, e a luz ao redor de mim se tornará noite;
12 até as próprias trevas não te serão escuras: as trevas e a luz são a mesma coisa.	12 Nem ainda as trevas me encobrem de ti; mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz são para ti a mesma coisa;	12Para o Senhor, a escuridão nada esconde, a noite mais escura brilhará como o dia claro, pois para o Senhor as trevas são luz.	12 até mesmo as trevas não serão escuras para ti, mas a noite brilhará como o dia; pois as trevas e a luz são a mesma coisa para ti.	12até as trevas não são demasiado escuras para ti, mas a noite resplandece como o dia. Para ti, tanto fazem as trevas como a luz.
13 Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no seio de minha mãe.	13 Pois possuíste os meus rins; cobriste-me no ventre de minha mãe.	13O Senhor criou todas as partes internas do meu corpo; uniu todas essas partes para formar o meu corpo, enquanto eu ainda estava no ventre de minha mãe.	13 Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no ventre de minha mãe.	13Pois tu formaste os meus rins, entrelaçaste-me no ventre de minha mãe.
14 Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem;	14 Eu te louvarei, porque de um modo assombroso, e tão maravilhoso fui feito; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.	14Agradeço ao Senhor por me ter criado de maneira tão perfeita e maravilhosa! Suas obras são maravilhosas; e eu sei disso muito bem.	14 Eu te louvarei, pois fui formado de modo tão admirável e maravilhoso! Tuas obras são maravilhosas, tenho plena certeza disso!	14Graças te darei, pois sou assombrosa e maravilhosamente feito. Maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.
15 os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra.	15 Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui feito, e entretecido nas profundezas da terra.	15O Senhor conhecia perfeitamente cada osso do meu corpo que estava sendo formado enquanto eu ainda estava no ventre da minha mãe, como a semente que cresce debaixo da terra.	15 Meus ossos não te estavam ocultos, quando em segredo fui formado e tecido com esmero nas profundezas da terra.	15Não te era oculta a minha forma, quando fui feito às ocultas e primorosamente tecido nas profundezas da terra.
16 Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda.	16 Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe; e no teu livro todas estas coisas foram escritas; as quais em continuação foram formadas, quando nem ainda uma delas havia.	16Antes mesmo de o meu corpo tomar forma humana, o Senhor já havia planejado todos os dias da minha vida; cada um deles estava registrado no seu livro, antes de qualquer um deles existir!	16 Teus olhos viram a minha substância ainda sem forma, e no teu livro os dias foram escritos, sim, todos os dias que me foram ordenados, quando nem um deles ainda havia.	16Os teus olhos viram a minha substância ainda informe; e no teu livro, foram escritos os dias, todos os dias que foram ordenados, quando nenhum deles ainda existia.

17 Que preciosos para mim, ó Deus, são os teus pensamentos! E como é grande a soma deles!

18 Se os contasse, excedem os grãos de areia; contaria, contaria, sem jamais chegar ao fim.

19 Tomara, ó Deus, desses cabo do perverso; apartai-vos, pois, de mim, homens de sangue.

20 Eles se rebelam insidiosamente contra ti e como teus inimigos falam malícia.

21 Não aborreço eu, SENHOR, os que te aborrecem? E não abomino os que contra ti se levantam?

22 Aborreço-os com ódio consumado; para mim são inimigos de fato.

23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos;

24 vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.

Salmo 140

Contra inimigos e perfídias

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Livra-me, SENHOR, do homem perverso, guarda-me do homem violento,

2 cujo coração maquina iniqüidades e vive forjando contendas.

17 E quão preciosos me são, ó Deus, os teus pensamentos! Quão grandes são as somas deles!

18 Se as contasse, seriam em maior número do que a areia; quando acordo ainda estou contigo.

19 Ó Deus, tu matarás decerto o ímpio; apartai-vos portanto de mim, homens de sangue.

20 Pois falam malvadamente contra ti; e os teus inimigos tomam o teu nome em vão.

21 Não odeio eu, ó Senhor, aqueles que te odeiam, e não me aflijo por causa dos que se levantam contra ti?

22 Odeio-os com ódio perfeito; tenho-os por inimigos.

23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos.

24 E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno.

Salmo 140

17Senhor, como são preciosos para mim os seus pensamentos sobre a vida, ó Deus! São tantos que não consigo contar!

18Se eu os contasse, seriam mais do que os grãos de areia das praias. A cada novo dia, quando acordo, sinto que fico mais perto do Senhor.

19Eu desejo que o Senhor destrua os rebeldes! Afaste de mim os homens maus e violentos!

20Eles ofendem a Deus abertamente, cheios de ódio e maldade nos corações.

21Ó Senhor, eu odeio os que o odeiam! Seus inimigos são meus inimigos também.

22Realmente odeio essa gente que despreza o Senhor; para mim, são inimigos.

23Examine-me, ó Deus, e conheça o meu coração! Ponha os meus pensamentos e emoções ansiosos à prova, tome conhecimento de tudo!

24Veja se há em mim algum caminho mau e oriente-me para que eu ande pelo caminho da vida eterna.

Salmo 140

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1Ó Senhor, livre-me dos homens maus, do homem violento,

2pois vivem planejando maldades e cada dia se reúnem para provocar brigas e problemas.

17 Ó Deus, como são preciosos para mim os teus pensamentos! Como é grande a soma deles!

18 Se eu os contasse, seriam mais numerosos do que os grãos de areia; se os contasse até o fim, ainda estaria contigo.

19 Quem me dera matasses o perverso, ó Deus, e se afastassem de mim os assassinos,

20 homens que se rebelam contra ti, e contra ti se levantam para o mal.

21 Senhor, não odeio eu os que te odeiam? Não detesto os que se levantam contra ti?

22Eu os odeio com ódio absoluto; considero-os verdadeiros inimigos.

23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos;

24 vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.

Salmo 140

Oração por livramento

Ao regente do coro: Salmo de Davi

1 Senhor, livra-me dos homens maus; guarda-me dos que são violentos;

2 eles tramam maldades no coração e estão sempre provocando guerras.

17Para mim, quão preciosos são os teus pensamentos, ó Jeová! Quão grande é a soma deles!

18Se eu os contasse, são eles mais numerosos do que a areia. Quando acordo, ainda estou contigo.

19Oxalá que tirasses a vida ao perverso, ó Deus. Apartai-vos de mim, homens sanguinários.

20Eles se rebelam malvadamente contra ti, e os teus inimigos tomam em vão o teu nome.

21Não aborreço eu, Jeová, os que te aborrecem? Não abomino eu os que se levantam contra ti?

22Aborreço-os com ódio completo; eles se tornaram os meus inimigos.

23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos;

24vê se em mim há algum caminho de perversidade e guia-me pelo caminho eterno.

Salmo 140

O salmista ora para que seja livre de inimigos potentes e injustos

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1 Livra-me, Jeová, do homem perverso, preserva-me do homem violento,

2os quais imaginam maldades no seu coração; estão sempre forjando guerras.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Aguçam a língua como a serpente; sob os lábios têm veneno de áspide.	3 Aguçaram as línguas como a serpente; o veneno das víboras está debaixo dos seus lábios. (Selá.)	3As palavras deles são mais perigosas que veneno das serpentes! Têm veneno de cobra em seus lábios!	3 Afiam a língua como a serpente; nos seus lábios há veneno de cobra. *[Interlúdio]*	3 Aguçam, qual serpente, a sua língua; veneno de áspides está debaixo da sua língua. (Selá)
4 Guarda-me, SENHOR, da mão dos ímpios, preserva-me do homem violento, os quais se empenham por me desviar os passos.	4 Guarda-me, ó Senhor, das mãos do ímpio; guarda-me do homem violento; os quais se propuseram transtornar os meus passos.	4Proteja-me, Senhor, das mãos dos maus! Salve-me dos homens violentos, porque eles se esforçam para me tirar do seu caminho.	4 Senhor, protege-me das mãos dos ímpios; preserva-me dos homens violentos, que planejaram transtornar os meus passos.	4Guarda-me, Jeová, das mãos dos perversos, preserva-me do homem violento, os quais procuram transtornar os meus passos.
5 Os soberbos ocultaram armadilhas e cordas contra mim, estenderam-me uma rede à beira do caminho, armaram ciladas contra mim.	5 Os soberbos armaram-me laços e cordas; estenderam a rede ao lado do caminho; armaram-me laços corrediços. (Selá.)	5Cheios de orgulho, preparam armadilhas para me apanhar, laços para prenderem meus pés, redes para lançarem sobre mim. Sim, eles tentam de todos os meios armar ciladas contra mim!	5 Os arrogantes armaram laços e cordas contra mim; estenderam uma rede à beira do caminho; prepararam-me armadilhas. *[Interlúdio]*	5Os soberbos esconderam-me laços e cordas, estenderam uma rede à beira do caminho, puseram-me armadilhas. (Selá)
6 Digo ao SENHOR: tu és o meu Deus; acode, SENHOR, à voz das minhas súplicas.	6 Eu disse ao Senhor: Tu és o meu Deus; ouve a voz das minhas súplicas, ó Senhor.	6Eu, no entanto, digo ao Senhor: "O Senhor é o meu Deus. Ouça, Senhor, a minha oração, pedindo misericórdia!	6 Digo ao Senhor: Tu és o meu Deus; ouve, Senhor, as minhas súplicas.	6 Digo a Jeová: Tu és o meu Deus; dá ouvidos, Jeová, à voz das minhas súplicas.
7 Ó SENHOR, força da minha salvação, tu me protegeste a cabeça no dia da batalha.	7 Ó Deus o Senhor, fortaleza da minha salvação, tu cobriste a minha cabeça no dia da batalha.	7Ó Soberano Senhor, meu Salvador poderoso; o Senhor guardou a minha vida nas batalhas.	7 Ó Senhor, meu Senhor, meu grande libertador, tu protegeste a minha cabeça no dia da batalha.	7Ó Senhor Jeová, força da minha salvação, tu cobriste a minha cabeça no dia da batalha.
8 Não concedas, SENHOR, ao ímpio os seus desejos; não permitas que vingue o seu mau propósito.	8 Não concedas, ó Senhor, ao ímpio os seus desejos; não promovas o seu mau propósito, para que não se exalte. (Selá.)	8Não permita que os pecadores realizem seus planos malvados para me destruir, para que não se orgulhem!	8 Senhor, não concedas aos ímpios os seus desejos; não permitas que seu plano perverso se concretize, para que não se orgulhem. *[Interlúdio]*	8Não concedas, Jeová, os desejos do perverso; não vá por diante o seu mau propósito, para que se não exaltem. (Selá)
9 Se exaltam a cabeça os que me cercam, cubra-os a maldade dos seus lábios.	9 Quanto à cabeça dos que me cercam, cubra-os a maldade dos seus lábios.	9Ó Deus, faça voltar contra eles mesmos a maldade que espalham com as suas palavras.	9 Faze recair sobre a cabeça dos que me cercam a maldade dos seus próprios lábios.	9Quanto à cabeça dos que me cercam, seja coberta com o mal que fazem os seus lábios.
10 Caiam sobre eles brasas vivas, sejam atirados ao fogo, lançados em abismos para que não mais se levantem.	10 Caiam sobre eles brasas vivas; sejam lançados no fogo, em covas profundas, para que se não tornem a levantar.	10Caiam brasas sobre eles, e sejam atirados dentro do fogo ou em poços bem fundos de onde jamais possam sair.	10 Caiam sobre eles brasas vivas; sejam lançados em covas profundas, para que não voltem a se levantar!	10Sobre eles caiam brasas vivas; ao fogo sejam eles atirados, a abismos, para que não se levantem mais.
11 O caluniador não se estabelecerá na terra; ao homem violento, o mal o perseguirá com golpe sobre golpe.	11 Não terá firmeza na terra o homem de má língua; o mal perseguirá o homem violento até que seja desterrado.	11Os mentirosos jamais conseguirão uma posição firme nesta terra. O homem violento será castigado com a violência, golpe sobre golpe.	11Que o caluniador não se estabeleça na terra; que o homem violento seja perseguido pelo mal, até ser exterminado.	11Não se estabelecerá na terra o caluniador; o mal perseguirá o homem violento com golpe sobre golpe.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Sei que o SENHOR manterá a causa do oprimido e o direito do necessitado.

13 Assim, os justos renderão graças ao teu nome; os retos habitarão na tua presença.

Salmo 141

Oração vespertina por santificação e proteção

Salmo de Davi

1 SENHOR, a ti clamo, dá-te pressa em me acudir; inclina os ouvidos à minha voz, quando te invoco.

2 Suba à tua presença a minha oração, como incenso, e seja o erguer de minhas mãos como oferenda vespertina.

3 Põe guarda, SENHOR, à minha boca; vigia a porta dos meus lábios.

4 Não permitas que meu coração se incline para o mal, para a prática da perversidade na companhia de homens que são malfeitores; e não coma eu das suas iguarias.

5 Fira-me o justo, será isso mercê; repreenda-me, será como óleo sobre a minha cabeça, a qual não há de rejeitá-lo. Continuarei a orar enquanto os perversos praticam maldade.

6 Os seus juízes serão precipitados penha abaixo, mas ouvirão as minhas palavras, que são agradáveis,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 Sei que o Senhor sustentará a causa do oprimido, e o direito do necessitado.

13 Assim os justos louvarão o teu nome; os retos habitarão na tua presença.

Salmo 141

1 SENHOR, a ti clamo, escuta-me; inclina os teus ouvidos à minha voz, quando a ti clamar.

2 Suba a minha oração perante a tua face como incenso, e as minhas mãos levantadas sejam como o sacrifício da tarde.

3 Põe, ó Senhor, uma guarda à minha boca; guarda a porta dos meus lábios.

4 Não inclines o meu coração a coisas más, a praticar obras más, com aqueles que praticam a iniqüidade; e não coma das suas delícias.

5 Fira-me o justo, será isso uma benignidade; e repreenda-me, será um excelente óleo, que não me quebrará a cabeça; pois a minha oração também ainda continuará nas suas próprias calamidades.

6 Quando os seus juízes forem derrubados pelos lados da rocha, ouvirão as minhas palavras, pois são agradáveis.

NOVA BÍBLIA VIVA

12 Sei que o Senhor cuidará pessoalmente do aflito e do necessitado e fará justiça ao pobre.

13 Por isso, os justos darão graças ao seu nome, e os homens íntegros viverão para sempre na sua presença.

Salmo 141

Salmo de Davi.

1 Senhor, estou pedindo a sua ajuda; venha socorrer-me depressa! Ouça a minha oração, escute o meu clamor!

2 Que a minha oração seja como incenso diante do Senhor, e as mãos levantadas sejam como a oferta da tarde.

3 Ó Senhor, ajude-me a tomar cuidado com o que falo; ajude-me a não falar o que não agrada ao Senhor.

4 Não permita que o meu coração seja atraído para o mal, nem que eu tenha desejo de praticar atos perversos e andar com homens violentos e maus. Não me deixe tomar parte em seus banquetes.

5 Se alguém que ama o Senhor me ferir e castigar, isso será um favor, um remédio para a minha alma; por isso, não fugirei do castigo. E também continuarei a orar para o Senhor castigar os pecadores rebeldes.

6 Quando seus líderes forem condenados e seus ossos estiverem espalhados no chão, finalmente vão me ouvir e saber que estou dizendo a verdade.

ALMEIDA SÉCULO 21

12 Sei que o Senhor defenderá a causa do aflito e o direito do necessitado.

13 Por certo, os justos louvarão o teu nome, e os íntegros habitarão na tua presença.

Salmo 141

Vitória na tentação

Salmo de Davi

1 Senhor, clamo a ti! Acode-me depressa! Ouve a minha voz, quando clamo a ti!

2 Que a minha oração suba como incenso à tua presença, e o levantar das minhas mãos seja como o sacrifício da tarde!

3 Senhor, guarda a minha boca; vigia a porta dos meus lábios!

4 Não permitas que meu coração se incline para o mal, nem que se ocupe de coisas más com aqueles que praticam o mal, nem que eu coma dos seus banquetes!

5 Fira-me o justo, e isso será sinal de amor; repreenda-me, e será como óleo sobre a minha cabeça, que não há de recusá-lo; mas continuarei a orar contra os feitos dos ímpios.

6 Eles saberão que as palavras do Senhor são verdadeiras, quando seus juízes forem jogados precipício abaixo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12 Sei que Jeová manterá a causa do aflito e o direito do necessitado.

13 Decerto os justos darão graças ao teu nome; os retos habitarão na tua presença.

Salmo 141

Uma oração vespertina para santificação e proteção

Salmo de Davi

1 Jeová, tenho clamado a ti; dá-te pressa em me acudir; dá ouvidos à minha voz, quando a ti clamo.

2 Apresente-se a minha oração como incenso diante de ti, o erguer das minhas mãos, como a oblação da tarde.

3 Põe vigia, Jeová, à minha boca, guarda as portas dos meus lábios.

4 Não inclines o meu coração para o mal, juntamente com homens que obram iniquidade; e não coma eu das suas gulodices.

5 Fira-me o justo, e isso será uma mercê; repreenda-me, e isso será como óleo sobre a minha cabeça; não o recuse à minha cabeça, mas continue ainda a minha oração contra a perversidade deles.

6 Quando os seus juízes forem precipitados duma penha abaixo, ouvirão eles as minhas palavras, que são suaves

7 ainda que sejam espalhados os meus ossos à boca da sepultura, quando se lavra e sulca a terra.

8 Pois em ti, SENHOR Deus, estão fitos os meus olhos: em ti confio; não desampares a minha alma.

9 Guarda-me dos laços que me armaram e das armadilhas dos que praticam iniqüidade.

10 Caiam os ímpios nas suas próprias redes, enquanto eu, nesse meio tempo, me salvo incólume.

Salmo 142

Oração no meio de grande perigo

Salmo didático de Davi. Oração que fez quando estava na caverna
1 Sm. 24.3

1 Ao SENHOR ergo a minha voz e clamo, com a minha voz suplico ao SENHOR.

2 Derramo perante ele a minha queixa, à sua presença exponho a minha tribulação.

3 Quando dentro de mim me esmorece o espírito, conheces a minha vereda. No caminho em que ando, me ocultam armadilha.

4 Olha à minha direita e vê, pois não há quem me reconheça, nenhum lugar de refúgio, ninguém que por mim se interesse.

5 A ti clamo, SENHOR, e digo: tu és o meu refúgio, o meu quinhão na terra dos viventes.

7 Os nossos ossos são espalhados à boca da sepultura como se alguém fendera e partira lenha na terra.

8 Mas os meus olhos te contemplam, ó DEUS o Senhor; em ti confio; não desnudes a minha alma.

9 Guarda-me dos laços que me armaram; e dos laços corrediços dos que praticam a iniqüidade.

10 Caiam os ímpios nas suas próprias redes, até que eu tenha escapado inteiramente.

Salmo 142

1 Com a minha voz clamei ao SENHOR; com a minha voz supliquei ao SENHOR.

2 Derramei a minha queixa perante a sua face; expus-lhe a minha angústia.

3 Quando o meu espírito estava angustiado em mim, então conheceste a minha vereda. No caminho em que eu andava, esconderam-me um laço.

4 Olhei para a minha direita, e vi; mas não havia quem me conhecesse. Refúgio me faltou; ninguém cuidou da minha alma.

5 A ti, ó Senhor, clamei; eu disse: Tu és o meu refúgio, e a minha porção na terra dos viventes.

7Como a lenha é rachada e cortada em pedaços, assim os seus ossos serão espalhados diante da sepultura.

8Os meus olhos estão em Deus, ó Soberano Senhor; eu me refugio no Senhor; não me abandone.

9Salve-me das armadilhas que prepararam contra mim.

10Faça com que eles caiam nas armadilhas que eles mesmos prepararam e ajude-me a escapar, sem sofrer qualquer dano.

Salmo 142

Poema de Davi, quando estava na caverna. Uma oração.

1Em voz alta, clamo ao Senhor; eu suplico que me ajude.

2Abro o meu coração e conto a ele tudo que me deixa triste e angustiado.

3Meus inimigos puseram armadilhas no meu caminho, e isso me deixou desanimado e triste; no entanto, sei que o Senhor conhece todos os meus caminhos.

4Olhe à minha direita e veja, estão me atacando! Não tenho amigos, não tenho lugar onde me esconder; ninguém se interessa por mim.

5Por isso, Senhor, eu clamo e digo: “O Senhor é o meu lugar seguro! O Senhor é a minha única riqueza na terra dos viventes.

7 Os nossos ossos são espalhados à boca da sepultura como a terra quando é lavrada e arada.

8 Mas os meus olhos te contemplam, Senhor, meu Senhor! Em ti tenho buscado refúgio; não me deixes indefeso!

9 Guarda-me do laço que me armaram e das armadilhas dos que praticam o mal.

10 Caiam os ímpios nas suas próprias redes, enquanto eu escapo ileso.

Salmo 142

Oração em meio ao perigo

Masquil de Davi quando estava na caverna

1 Com a minha voz clamo ao Senhor; com a minha voz suplico ao Senhor.

2 Derramo perante ele a minha queixa; diante dele exponho a minha aflição.

3 Quando meu espírito esmorece dentro de mim, tu sabes a vereda que devo seguir. No caminho em que ando prepararam uma armadilha contra mim.

4 Olha para a minha mão direita e vê; não há quem me conheça; faltou-me refúgio; ninguém se interessa por mim.

5 Senhor, clamei a ti e disse: Tu és o meu refúgio, a minha herança na terra dos viventes.

7Como quando se lavra e sulca a terra, são espalhados os nossos ossos à entrada da sepultura.

8Pois em ti, Senhor Jeová, estão fitos os meus olhos; em ti busco refúgio; não derrames a minha vida.

9Guarda-me do laço que eles me armaram e das armadilhas dos que obram iniquidade.

10 Caiam os perversos nas suas próprias redes, enquanto que eu, ao mesmo tempo, escape incólume.

Salmo 142

Oração no meio de grande perigo

Masquil de Davi, quando ele estava na caverna. Oração

1Com a minha voz, clamo a Jeová: com a minha voz, suplico a Jeová.

2 Derramo perante ele a minha queixa; diante dele exponho a minha tribulação.

3 Quando dentro de mim esmorece o meu espírito, conheces a minha vereda. No caminho por onde ando, armaram-me um laço.

4Olha à minha direita e vê, pois não há quem me reconheça. Falta-me um lugar de refúgio; ninguém há que por mim se interesse.

5Clamo a ti, Jeová; digo: Tu és o meu refúgio, o meu quinhão na terra dos viventes.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Atende o meu clamor, pois me vejo muito fraco. Livra-me dos meus perseguidores, porque são mais fortes do que eu.

7 Tira a minha alma do cárcere, para que eu dê graças ao teu nome; os justos me rodearão, quando me fizeres esse bem.

Salmo 143

Súplica por libertação

Salmo de Davi

1 Atende, SENHOR, a minha oração, dá ouvidos às minhas súplicas. Responde-me, segundo a tua fidelidade, segundo a tua justiça.

2 Não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não há justo nenhum vivente.

3 Pois o inimigo me tem perseguido a alma; tem arrojado por terra a minha vida; tem-me feito habitar na escuridão, como aqueles que morreram há muito.

4 Por isso, dentro de mim esmorece o meu espírito, e o coração se vê turbado.

5 Lembro-me dos dias de outrora, penso em todos os teus feitos e considero nas obras das tuas mãos.

6 A ti levanto as mãos; a minha alma anseia por ti, como terra sedenta.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 Atende ao meu clamor; porque estou muito abatido. Livra-me dos meus perseguidores; porque são mais fortes do que eu.

7 Tira a minha alma da prisão, para que louve o teu nome; os justos me rodearão, pois me fizeste bem.

Salmo 143

1 Ó Senhor, ouve a minha oração, inclina os ouvidos às minhas súplicas; escuta-me segundo a tua verdade, e segundo a tua justiça.

2 E não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não se achará justo nenhum vivente.

3 Pois o inimigo perseguiu a minha alma; atropelou-me até ao chão; fez-me habitar na escuridão, como aqueles que morreram há muito.

4 Pois que o meu espírito se angustia em mim; e o meu coração em mim está desolado.

5 Lembro-me dos dias antigos; considero todos os teus feitos; medito na obra das tuas mãos.

6 Estendo para ti as minhas mãos; a minha alma tem sede de ti, como terra sedenta. (Selá.)

NOVA BÍBLIA VIVA

6Responda aos meus gritos de ajuda porque estou muito fraco. Salve-me dos inimigos que me perseguem, pois eles são mais fortes do que eu.

7Liberte a minha alma desta prisão; assim, darei graças ao seu nome; então os justos se alegrarão comigo pela sua bondade para comigo.

Salmo 143

Salmo de Davi.

1Ó Senhor, ouça a minha oração! Escute os meus pedidos por misericórdia e responda-me, pois o Senhor é justo e fiel.

2Não me ponha à prova conforme o seu padrão, porque ninguém é justo aos seus olhos.

3Meus inimigos me perseguem e me esmagam no chão; prenderam-me numa prisão escura e estreita como uma sepultura.

4Por isso, meu coração já está sem forças e em completo pânico.

5Eu me lembro dos tempos passados. Fico pensando nas grandes coisas que o Senhor fez e medito nas obras das suas mãos.

6Por isso, oro ao Senhor com as mãos levantadas; minha alma sente sede do Senhor, como a terra seca deseja as chuvas.

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Atende ao meu clamor, pois estou muito abatido. Livra-me dos meus perseguidores, pois são mais fortes do que eu.

7 Tira-me da prisão, e eu louvarei o teu nome. Os justos me rodearão, quando me recompensares.

Salmo 143

Súplica por livramento dos inimigos

1 Senhor, ouve a minha oração, dá ouvidos às minhas súplicas! Responde-me conforme tua fidelidade e justiça;

2 e não condenes o teu servo, porque ninguém é justo diante de ti.

3 Pois o inimigo me perseguiu, derrubou-me e me fez habitar em lugares escuros, a exemplo dos que há muito já morreram.

4 Por isso, meu espírito esmorece dentro de mim, e meu coração está perturbado.

5 Lembro-me dos dias do passado; considero todos os teus feitos; medito na obra das tuas mãos.

6 Estendo-te as minhas mãos; a minha alma, como terra sedenta, tem sede de ti. *[Interlúdio]*

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6 Atende ao meu clamor, pois estou muito abatido. Livra-me dos meus perseguidores, porque são mais fortes do que eu.

7 Tira do cárcere a minha alma, para que eu dê graças ao teu nome. Os justos me rodearão, porque és liberal para comigo.

Salmo 143

O salmista ora para que seja livre de inimigos

Salmo de Davi

1Ouve, Jeová, a minha oração; dá ouvidos às minhas súplicas; na tua fidelidade, responde-me, e na tua retidão.

2Não entres em juízo com o teu servo, pois, à tua vista, não se achará justo nenhum vivente.

3Porquanto o inimigo tem perseguido a minha alma, tem arrojado por terra a minha vida; tem me feito habitar em lugares tenebrosos, como aqueles que morreram há muito.

4Portanto, dentro de mim, esmorece o meu espírito, e em mim, está desolado o meu coração.

5 Lembro-me dos dias antigos, medito em todos os teus feitos, considero as obras das tuas mãos.

6A ti estendo as minhas mãos; a minha alma, qual terra sedenta, tem sede de ti. (Selá)

7 Dá-te pressa, SENHOR, em responder-me; o espírito me desfalece; não me escondas a tua face, para que eu não me torne como os que baixam à cova.

8 Faze-me ouvir, pela manhã, da tua graça, pois em ti confio; mostra-me o caminho por onde devo andar, porque a ti elevo a minha alma.

9 Livra-me, SENHOR, dos meus inimigos; pois em ti é que me refugio.

10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus; guie-me o teu bom Espírito por terreno plano.

11 Vivifica-me, SENHOR, por amor do teu nome; por amor da tua justiça, tira da tribulação a minha alma.

12 E, por tua misericórdia, dá cabo dos meus inimigos e destrói todos os que me atribulam a alma, pois eu sou teu servo.

Salmo 144

Ações de graças pela proteção de Deus

Salmo de Davi

1 Bendito seja o SENHOR, rocha minha, que me adestra as mãos para a batalha e os dedos, para a guerra;

2 minha misericórdia e fortaleza minha, meu alto refúgio e meu libertador, meu escudo, aquele em quem confio e quem me submete o meu povo.

7 Ouve-me depressa, ó Senhor; o meu espírito desmaia. Não escondas de mim a tua face, para que não seja semelhante aos que descem à cova.

8 Faze-me ouvir a tua benignidade pela manhã, pois em ti confio; faze-me saber o caminho que devo seguir, porque a ti levanto a minha alma.

9 Livra-me, ó Senhor, dos meus inimigos; fujo para ti, para me esconder.

10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois és o meu Deus. O teu Espírito é bom; guie-me por terra plana.

11 Vivifica-me, ó Senhor, por amor do teu nome; por amor da tua justiça, tira a minha alma da angústia.

12 E por tua misericórdia desarraiga os meus inimigos, e destrói a todos os que angustiam a minha alma; pois sou teu servo.

Salmo 144

Salmo de Davi

1 Bendito seja o SENHOR, minha rocha, que ensina as minhas mãos para a peleja e os meus dedos para a guerra;

2 Benignidade minha e fortaleza minha; alto retiro meu e meu libertador és tu; escudo meu, em quem eu confio, e que me sujeita o meu povo.

7 Ó Senhor, responda-me depressa porque meu espírito já desfalece! Não se esconda de mim, pois aí nada me restará a não ser a morte.

8 Mostre-me o seu amor fiel já pela manhã, porque confio no Senhor. Mostre-me o caminho por onde devo andar porque a minha oração é sincera.

9 Senhor, livre-me dos meus inimigos, pois o Senhor é o meu abrigo seguro.

10 Ensine-me a fazer a sua vontade, pois o Senhor é o meu Deus. Que o seu bom Espírito me guie por caminhos retos e seguros!

11 Senhor, preserve a minha vida, por causa do seu nome. Demonstre a sua justiça perfeita livrando minha alma de toda esta angústia.

12 Por causa do seu amor fiel e cuidadoso por mim, destrua os meus inimigos e todos aqueles que me oprimem a alma, pois sou seu servo.

Salmo 144

Salmo de Davi.

1 Louvado seja o Senhor, a minha Rocha firme; ele me dá força e me prepara para a guerra.

2 Ele é meu Deus misericordioso e minha fortaleza. Ele é meu lugar seguro, o meu libertador, o meu escudo, em quem me refugio. Ele me ajuda a governar o meu povo.

7 Senhor, responde-me depressa; o meu espírito desfalece! Não escondas de mim o teu rosto, para que eu não fique como os que descem à cova.

8 Faze-me ouvir do teu amor pela manhã, pois confio em ti; mostra-me o caminho que devo seguir, pois a ti elevo a minha alma.

9 Senhor, livra-me dos meus inimigos, pois em ti me refugio.

10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus. Que o teu bom Espírito me guie por caminho plano.

11 Vivifica-me, Senhor, por amor do teu nome! Livra-me da tribulação, por amor da tua justiça!

12 Por teu amor, extermina os meus inimigos e destrói todos os meus adversários, pois eu sou teu servo.

Salmo 144

Ação de graças pela proteção de Deus

Salmo de Davi

1 Bendito seja o Senhor, minha rocha, que prepara minhas mãos para a batalha e meus dedos para a guerra!

2 Meu refúgio e minha fortaleza, meu alto retiro e meu libertador, escudo em quem me refugio; é ele quem faz o meu povo se sujeitar a mim.

7 Dá-te pressa em me responder, Jeová; desfalece o meu espírito. Não me escondas o teu rosto, para que não me torne como os que baixam à cova.

8 Faze-me ouvir pela manhã a tua benignidade, pois em ti confio. Dá-me a conhecer o caminho em que devo andar, porque a ti elevo a minha alma.

9 Livra-me, Jeová, dos meus inimigos; em ti é que me acolho.

10 Ensina-me a fazer a tua vontade, porque tu és o meu Deus; guie-me por terreno plano o teu benigno Espírito.

11 Vivifica-me, Jeová, por amor do teu nome; na tua retidão, tira da tribulação a minha alma.

12 Na tua benignidade, extermina os meus inimigos e destrói todos os que atribulam a minha alma, pois eu sou o teu servo.

Salmo 144

Ação de graças pela proteção de Deus e oração por outros livramentos. Descrição dum povo feliz

Salmo de Davi

1 Bendito seja Jeová, rocha minha, que adestra as minhas mãos para a batalha e os meus dedos, para a guerra;

2 que é a minha benignidade e a minha fortaleza, o meu alto refúgio e o meu libertador, o meu escudo e aquele a quem me acolho; ele é quem me sujeita o meu povo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 SENHOR, que é o homem para que dele tomes conhecimento? E o filho do homem, para que o estimes?	3 Senhor, que é o homem, para que o conheças, e o filho do homem, para que o estimes?	3 Senhor, que é o homem para que o Senhor se importe com ele, ou o filho do homem para que se preocupe com ele?	3 Senhor, o que é o homem, para que tomes conhecimento dele, ou o filho do homem, para que o consideres?	3Ó Jeová, que é o homem para que dele tomes conhecimento? Ou o filho do homem, para que dele faças conta?
4 O homem é como um sopro; os seus dias, como a sombra que passa.	4 O homem é semelhante à vaidade; os seus dias são como a sombra que passa.	4O homem não passa de uma brisa; a sua vida é apenas uma sombra que logo desaparece!	4 O homem é como o vento; seus dias são como a sombra que passa.	4O homem é semelhante a um sopro; e os seus dias são como a sombra que passa.
5 Abaixa, SENHOR, os teus céus e desce; toca os montes, e fumegarão.	5 Abaixa, ó Senhor, os teus céus, e desce; toca os montes, e fumegarão.	5Desça, Senhor, do seu trono nos céus! Toque os montes e eles soltarão fogo e fumaça.	5 Senhor, abaixa teu céu e desce! Toca os montes para que fumeguem!	5 Abaixa, Jeová, os teus céus e desce; toca os montes, e fumegarão.
6 Despede relâmpagos e dispersa os meus inimigos; arremessa as tuas flechas e desbarata-os.	6 Vibra os teus raios e dissipa-os; envia as tuas flechas, e desbarata-os.	6Lance os seus relâmpagos e ponha os meus inimigos em fuga; lance as suas flechas, os raios, e espalhe os que me atacam.	6 Arremessa teus raios e dissipa os adversários; envia as tuas flechas e desbarata-os!	6Despede relâmpagos e dissipa-os; Arremessa as tuas setas, e desbarata-os.
7 Estende a mão lá do alto; livra-me e arrebata-me das muitas águas e do poder de estranhos,	7 Estende as tuas mãos desde o alto; livra-me, e arrebata-me das muitas águas e das mãos dos filhos estranhos,	7Estenda a sua mão desde os céus e salve-me! Tire-me das águas profundas, do poder dos meus inimigos.	7 Estende tuas mãos do alto e livra-me; tira-me das águas impetuosas e do poder do estrangeiro,	7Estende lá do alto a tua mão; salva-me e livra-me de muitas águas, da mão do estrangeiro,
8 cuja boca profere mentiras, e cuja direita é direita de falsidade.	8 Cuja boca fala vaidade, e a sua mão direita é a destra de falsidade.	8Eles vivem dizendo mentiras e torcendo a verdade.	8 cuja boca profere mentiras e cuja mão direita é a destra da falsidade.	8cuja boca fala vaidade, e cuja direita é direita de falsidade.
9 A ti, ó Deus, entoarei novo cântico; no saltério de dez cordas, te cantarei louvores.	9 A ti, ó Deus, cantarei um cântico novo; com o saltério e instrumento de dez cordas te cantarei louvores;	9Cantarei um novo cântico para louvar meu Senhor! Tocarei instrumentos de dez cordas para o Senhor.	9 Ó Deus, cantarei a ti um cântico novo; com a harpa de dez cordas eu te cantarei louvores,	9a ti, ó Deus, cantarei um novo cântico; no saltério de dez cordas, te cantarei louvores.
10 É ele quem dá aos reis a vitória; quem livra da espada maligna a Davi, seu servo.	10 A ti, que dás a salvação aos reis, e que livras a Davi, teu servo, da espada maligna.	10O Senhor dá vitória aos reis; é ele que protege o seu servo Davi da espada mortal.	10 sim, a ti, que dás a vitória aos reis e livras teu servo Davi da espada maligna.	10É ele quem dá aos reis a salvação; quem livra da espada maligna a Davi, seu servo.
11 Livra-me e salva-me do poder de estranhos, cuja boca profere mentiras, e cuja direita é direita de falsidade.	11 Livra-me, e tira-me das mãos dos filhos estranhos, cuja boca fala vaidade, e a sua mão direita é a destra de iniqüidade,	11Livre-me e salve-me das mãos dos meus inimigos poderosos que vivem espalhando mentiras e torcendo a verdade.	11 Livra e salva-me do poder do estrangeiro, cuja boca profere mentiras e cuja mão direita é a destra da falsidade.	11Salva-me e livra-me da mão de estrangeiros, cuja boca profere vaidade, e cuja direita é direita de falsidade;
12 Que nossos filhos sejam, na sua mocidade, como plantas viçosas, e nossas filhas, como pedras angulares, lavradas como colunas de palácio;	12 Para que nossos filhos sejam como plantas crescidas na sua mocidade; para que as nossas filhas sejam como pedras de esquina lavradas à moda de palácio;	12Na juventude, nossos filhos serão como plantas viçosas, e as nossas filhas, como colunas que enfeitam um palácio.	12 Que na mocidade os nossos filhos sejam como plantas bem desenvolvidas, e as nossas filhas, como pedras angulares e lavradas de um palácio.	12para que nossos filhos sejam na sua mocidade como plantas bem desenvolvidas, e nossas filhas, como pedras angulares, lavradas como as de palácio;

13 que transbordem os nossos celeiros, atulhados de toda sorte de provisões; que os nossos rebanhos produzam a milhares e a dezenas de milhares, em nossos campos;

14 que as nossas vacas andem pejadas, não lhes haja rotura, nem mau sucesso. Não haja gritos de lamento em nossas praças.

15 Bem-aventurado o povo a quem assim sucede! Sim, bem-aventurado é o povo cujo Deus é o SENHOR!

Salmo 145

A bondade, grandeza e providência de Deus

Louvores de Davi

1 Exaltar-te-ei, ó Deus meu e Rei; bendirei o teu nome para todo o sempre.

2 Todos os dias te bendirei e louvarei o teu nome para todo o sempre.

3 Grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado; a sua grandeza é insondável.

4 Uma geração louvará a outra geração as tuas obras e anunciará os teus poderosos feitos.

5 Meditarei no glorioso esplendor da tua majestade e nas tuas maravilhas.

6 Falar-se-á do poder dos teus feitos tremendos, e contarei a tua grandeza.

13 Para que as nossas despensas se encham de todo provimento; para que os nossos rebanhos produzam a milhares e a dezenas de milhares nas nossas ruas.

14 Para que os nossos bois sejam fortes para o trabalho; para que não haja nem assaltos, nem saídas, nem gritos nas nossas ruas.

15 Bem-aventurado o povo ao qual assim acontece; bem-aventurado é o povo cujo Deus é o Senhor.

Salmo 145

1 Eu te exaltarei, ó Deus, rei meu, e bendirei o teu nome pelos séculos dos séculos e para sempre.

2 Cada dia te bendirei, e louvarei o teu nome pelos séculos dos séculos e para sempre.

3 Grande é o Senhor, e muito digno de louvor, e a sua grandeza inescrutável.

4 Uma geração louvará as tuas obras à outra geração, e anunciarão as tuas proezas.

5 Falarei da magnificência gloriosa da tua majestade e das tuas obras maravilhosas.

6 E se falará da força dos teus feitos terríveis; e contarei a tua grandeza.

13Os nossos depósitos estarão cheios de alimentos de todo tipo; os nossos rebanhos sadios se multiplicarão aos milhares, às dezenas de milhares em nossos pastos.

14O nosso gado dará suas crias e bastante leite para alimentar o povo; não haverá praga, nem guerra, nem mortos a lamentar, nem crimes violentos nas cidades.

15Sim, feliz é o povo que é abençoado dessa maneira. Como é feliz o povo cujo Deus é o Senhor!

Salmo 145

Um cântico de louvor. Salmo de Davi.

1Cantarei a sua grandeza, ó meu Deus e meu Rei! Louvarei o seu nome durante toda a minha vida.

2Todos os dias bendirei e louvarei o seu nome, até o fim da minha vida.

3Grande é o Senhor e por isso merece todo o nosso louvor. Ninguém é capaz de imaginar a grandeza de Deus!

4Os pais contarão a seus filhos as coisas maravilhosas, os atos poderosos que o Senhor faz.

5Pensarei constantemente sobre o seu glorioso poder, meditarei sobre a sua grandeza e as maravilhas que o Senhor faz.

6Seus tremendos sinais de poder estarão em todas as bocas, e eu anunciarei ao mundo a sua grandeza.

13 Os nossos celeiros estejam repletos de todo tipo de provisão; as nossas ovelhas se reproduzam aos milhares e dezenas de milhares em nossos campos;

14os nossos bois transportem riquezas, e não haja assaltos, nem ataques, nem clamores em nossas ruas!

15 Bem-aventurado o povo a quem assim acontece! Bem-aventurado o povo cujo Deus é o Senhor.

Salmo 145

A bondade e providência de Deus

Cântico de Davi

1 Ó Deus, rei meu, eu te exaltarei e bendirei o teu nome para todo o sempre.

2 Todos os dias te bendirei e louvarei teu nome para todo o sempre.

3 Grande é o Senhor e digno de ser louvado; a sua grandeza é incompreensível.

4 Uma geração contará à outra das tuas obras e anunciará os teus atos poderosos.

5Meditarei no glorioso esplendor da tua majestade e nas tuas obras maravilhosas.

6 Proclamarão o poder dos teus feitos tremendos, e eu contarei da tua grandeza.

13para que sejam atulhados os nossos celeiros, fornecendo toda sorte de provisões; para que as nossas ovelhas produzam a milhares e a dezenas de milhares em nossos campos;

14para que os nossos bois tirem carros bem carregados; para que não haja invasão, nem sortida, nem gritos em nossas ruas.

15Feliz é o povo a quem assim sucede! Sim feliz é o povo cujo Deus é Jeová!

Salmo 145

A bondade, grandeza e providência de Deus

Hino de louvor. Salmo de Davi

1 Exaltar-te-ei, Deus meu, ó Rei; e bendirei o teu nome para todo o sempre.

2Todos os dias te bendirei e louvarei o teu nome para todo o sempre.

3 Grande é Jeová e mui digno de ser louvado; a sua grandeza é insondável.

4Uma geração louvará a outra geração as tuas obras, e anunciarão os teus poderosos atos.

5No glorioso esplendor da tua majestade e nas tuas maravilhas, meditarei.

6Falar-se-á do poder dos teus atos tremendos, e contarei a tua grandeza.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 Divulgarão a memória de tua muita bondade e com júbilo celebrarão a tua justiça.	7 Proferirão abundantemente a memória da tua grande bondade, e cantarão a tua justiça.	7Por muitos e muitos anos todos se lembrarão da sua grande bondade, e os homens cantarão, louvando a sua justiça.	7 Lembrarão tua grande bondade e celebrarão com alegria a tua justiça.	7Divulgarão a memória da tua muita bondade e com júbilo celebrarão a tua justiça.
8 Benigno e misericordioso é o SENHOR, tardio em irar-se e de grande clemência.	8 Piedoso e benigno é o Senhor, sofredor e de grande misericórdia.	8O Senhor é cheio de graça e misericórdia; sua paciência é grande e transborda em amor.	8 O Senhor é bondoso e compassivo, demora para irar-se e é grande em amor.	8 Benigno e misericordioso é Jeová, tardio em irar-se e de grande clemência.
9 O SENHOR é bom para todos, e as suas ternas misericórdias permeiam todas as suas obras.	9 O Senhor é bom para todos, e as suas misericórdias são sobre todas as suas obras.	9O Senhor faz o bem a todos; sua misericórdia alcança todas as suas criaturas.	9 O Senhor é bom para todos, e suas misericórdias estão sobre todas as suas obras.	9 Bom é Jeová para com todos, e as suas ternas misericórdias estão sobre todas as suas obras.
10 Todas as tuas obras te renderão graças, SENHOR; e os teus santos te bendirão.	10 Todas as tuas obras te louvarão, ó Senhor, e os teus santos te bendirão.	10Todos os seres vivos darão graças ao Senhor. Os homens que amam e obedecem ao Senhor, louvarão o seu nome.	10 Senhor, todas as tuas obras te louvarão, e os teus santos te bendirão.	10Graças te darão, Jeová, todas as tuas obras; e os teus santos te bendirão.
11 Falarão da glória do teu reino e confessarão o teu poder,	11 Falarão da glória do teu reino, e relatarão o teu poder,	11Todos anunciarão a glória do seu reino e reconhecerão o seu poder.	11Falarão da glória do teu reino e confessarão o teu poder,	11Falarão da glória do teu reino e confessarão o teu poder,
12 para que aos filhos dos homens se façam notórios os teus poderosos feitos e a glória da majestade do teu reino.	12 Para fazer saber aos filhos dos homens as tuas proezas e a glória da magnificência do teu reino.	12Assim, toda a humanidade conhecerá os seus feitos maravilhosos, a majestade e a glória do seu reino.	12 para proclamar aos filhos dos homens os teus feitos poderosos e o glorioso esplendor do teu reino.	12para darem a conhecer aos filhos dos homens os seus poderosos feitos e a glória da majestade do seu reino.
13 O teu reino é o de todos os séculos, e o teu domínio subsiste por todas as gerações. O SENHOR é fiel em todas as suas palavras e santo em todas as suas obras.	13 O teu reino é um reino eterno; o teu domínio dura em todas as gerações.	13O seu reino durará para sempre, e o seu domínio permanece de geração em geração. O Senhor é fiel e cumpre todas as suas promessas; ele é bondoso em tudo o que faz.	13 O teu reino é eterno; o teu domínio dura por todas as gerações.	13O teu reino é o de todos os séculos, e o teu domínio subsiste por todas as gerações.
14 O SENHOR sustém os que vacilam e apruma todos os prostrados.	14 O Senhor sustenta a todos os que caem, e levanta a todos os abatidos.	14O Senhor apoia os que estão caindo e levanta os que estão prostrados.	14 O Senhor sustenta todos os que estão para cair e levanta todos os abatidos.	14Jeová sustém a todos os que estão caindo e levanta a todos os que estão abatidos.
15 Em ti esperam os olhos de todos, e tu, a seu tempo, lhes dás o alimento.	15 Os olhos de todos esperam em ti, e lhes dás o seu mantimento a seu tempo.	15Os olhos de todos se voltam em sua direção, esperando o seu sustento, sempre na hora certa.	15 Os olhos de todos esperam em ti, e tu lhes dás provisão a seu tempo;	15Os olhos de todos em ti estão fitos, e tu lhes dás o alimento a tempo.
16 Abres a mão e satisfazes de benevolência a todo vivente.	16 Abres a tua mão, e fartas os desejos de todos os viventes.	16Dia e noite, sem parar, abre a sua mão e derrama a sua bondade sobre todos os seres vivos.	16 abres a mão e satisfazes o desejo de todos os viventes.	16 Abres a mão e satisfazes o desejo de todo vivente.

17 Justo é o SENHOR em todos os seus caminhos, benigno em todas as suas obras.

18 Perto está o SENHOR de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.

19 Ele acode à vontade dos que o temem; atende-lhes o clamor e os salva.

20 O SENHOR guarda a todos os que o amam; porém os ímpios serão exterminados.

21 Profira a minha boca louvores ao SENHOR, e toda carne louve o seu santo nome, para todo o sempre.

Salmo 146

A fraqueza do homem e a fidelidade de Deus

1 Aleluia! Louva, ó minha alma, ao SENHOR.

2 Louvarei ao SENHOR durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus, enquanto eu viver.

3 Não confieis em príncipes, nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação.

4 Sai-lhes o espírito, e eles tornam ao pó; nesse mesmo dia, perecem todos os seus desígnios.

5 Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio, cuja esperança está no SENHOR, seu Deus,

17 Justo é o Senhor em todos os seus caminhos, e santo em todas as suas obras.

18 Perto está o Senhor de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.

19 Ele cumprirá o desejo dos que o temem; ouvirá o seu clamor, e os salvará.

20 O Senhor guarda a todos os que o amam; mas todos os ímpios serão destruídos.

21 A minha boca falará o louvor do Senhor, e toda a carne louvará o seu santo nome pelos séculos dos séculos e para sempre.

Salmo 146

1 Louvai ao Senhor. Ó minha alma, louva ao Senhor.

2 Louvarei ao Senhor durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu for vivo.

3 Não confieis em príncipes, nem em filho de homem, em quem não há salvação.

4 Sai-lhe o espírito, volta para a terra; naquele mesmo dia perecem os seus pensamentos.

5 Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio, e cuja esperança está posta no Senhor seu Deus.

17 O Senhor é justo em todos os seus planos e mostra o seu amor fiel em tudo que faz.

18 Ele se aproxima de todos os que pedem a sua ajuda, que clamam por ele com um coração sincero.

19 Ele atende aos pedidos daqueles que amam e obedecem as suas leis; ouve as orações e salva quem pede ajuda.

20 O Senhor protege a todos que o amam, mas destruirá os maus.

21 Por tudo isso eu louvarei com meus lábios o Senhor; que todo ser vivo louve o seu santo nome por toda a eternidade!

Salmo 146

1 Aleluia! Louve, ó minha alma o Senhor!

2 Sim, louvarei o Senhor por toda a minha vida. Cantarei louvores ao meu Deus, enquanto eu viver.

3 Não confiem em homens ricos e poderosos, pois são mortais, incapazes de salvar.

4 Quando o espírito sai de seus corpos eles voltam ao pó, e todos os seus planos vão por água abaixo.

5 Feliz mesmo é o homem que faz do Deus de Israel o seu apoio e depende completamente do Senhor, o seu Deus,

17 O Senhor é justo em todos os seus caminhos e bondoso em todas as suas obras.

18 O Senhor está perto de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.

19 Ele cumpre o desejo dos que o temem; ouve seu clamor e os salva.

20 O Senhor preserva todos os que o amam, mas destrói todos os ímpios.

21 Que a minha boca pronuncie o louvor ao Senhor, e todo ser vivo bendiga o seu santo nome para todo o sempre.

Salmo 146

A fraqueza humana e a fidelidade divina

1 Aleluia! Ó minha alma, louva o Senhor.

2 Louvarei o Senhor durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu viver.

3 Não confieis em príncipes, nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação.

4 Quando lhes sai o espírito, eles voltam ao pó; nesse mesmo dia cessam todos os seus planos.

5 Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó como seu auxílio e cuja esperança está no Senhor, seu Deus,

17 Justo é Jeová em todos os seus caminhos e benigno, em todas as suas obras.

18 Perto está Jeová de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.

19 Ele satisfará o desejo dos que o temem e, ouvindo o seu clamor, os salvará,

20 Jeová preserva todos os que o amam, mas exterminará todos os perversos.

21 A minha boca publicará o louvor de Jeová; e bendiga toda carne o seu santo nome para todo o sempre.

Salmo 146

A fraqueza do homem e a fidelidade de Deus

1 Louvai a Jeová! Louva, ó minha alma, a Jeová!

2 Louvarei, enquanto eu viver, a Jeová; cantarei louvores, enquanto eu existir, ao meu Deus.

3 Não confieis em príncipes, nem no filho do homem, no qual não há auxílio.

4 Sai o seu espírito, e ele volta para a terra; nesse mesmo dia, perecem os seus pensamentos.

5 Feliz é aquele que tem por seu auxílio o Deus de Jacó, cuja esperança está em Jeová, seu Deus,

6 que fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e mantém para sempre a sua fidelidade.
7 Que faz justiça aos oprimidos e dá pão aos que têm fome. O SENHOR liberta os encarcerados.
8 O SENHOR abre os olhos aos cegos, o SENHOR levanta os abatidos, o SENHOR ama os justos.
9 O SENHOR guarda o peregrino, ampara o órfão e a viúva, porém transtorna o caminho dos ímpios.
10 O SENHOR reina para sempre; o teu Deus, ó Sião, reina de geração em geração. Aleluia!

Salmo 147

Louvor ao Deus Todo-Poderoso

1 Louvai ao SENHOR, porque é bom e amável cantar louvores ao nosso Deus; fica-lhe bem o cântico de louvor.

2 O SENHOR edifica Jerusalém e congrega os dispersos de Israel;

3 sara os de coração quebrantado e lhes pensa as feridas.

4 Conta o número das estrelas, chamando-as todas pelo seu nome.

5 Grande é o SENHOR nosso e mui poderoso; o seu entendimento não se pode medir.

6 O SENHOR ampara os humildes e dá com os ímpios em terra.

6 O que fez os céus e a terra, o mar e tudo quanto há neles, e o que guarda a verdade para sempre;
7 O que faz justiça aos oprimidos, o que dá pão aos famintos. O Senhor solta os encarcerados.
8 O Senhor abre os olhos aos cegos; o Senhor levanta os abatidos; o Senhor ama os justos;
9 O Senhor guarda os estrangeiros; sustém o órfão e a viúva, mas transtorna o caminho dos ímpios.
10 O Senhor reinará eternamente; o teu Deus, ó Sião, de geração em geração. Louvai ao Senhor.

Salmo 147

1 Louvai ao SENHOR, porque é bom cantar louvores ao nosso Deus, porque é agradável; decoroso é o louvor.

2 O Senhor edifica a Jerusalém, congrega os dispersos de Israel.

3 Sara os quebrantados de coração, e lhes ata as suas feridas.

4 Conta o número das estrelas, chama-as a todas pelos seus nomes.

5 Grande é o nosso Senhor, e de grande poder; o seu entendimento é infinito.

6 O Senhor eleva os humildes, e abate os ímpios até à terra.

6o Criador dos céus, da terra, do mar e de todos os seres que neles há, o Deus que é fiel e verdadeiro para sempre.

7Ele faz justiça aos oprimidos, alimenta os famintos e liberta os presos.

8O Senhor dá vista aos cegos, o Senhor levanta os desanimados, o Senhor ama os justos.

9O Senhor protege os estrangeiros e ajuda os órfãos e as viúvas, mas frustra o caminho dos maus.

10O Senhor será Rei para sempre! O seu Deus, ó Sião, reinará de geração em geração! Aleluia!

Salmo 147

1Aleluia! É maravilhoso cantar louvores ao nosso Deus; é bom e agradável louvá-lo.

2O Senhor constrói Jerusalém novamente e reúne os israelitas espalhados por todo o mundo.

3Só ele devolve a alegria aos tristes de coração e cura as suas feridas.

4Ele determina o número de estrelas e conhece cada uma pelo seu nome.

5O nosso Senhor é grande, e tremendo é o seu poder; ninguém é capaz de medir a sua sabedoria.

6O Senhor apoia e ajuda os humildes, mas derruba os maus até o chão.

6 que fez os céus e a terra, o mar e tudo quanto neles existe, e guarda a verdade para sempre;
7 que defende os oprimidos e dá alimento aos famintos. O Senhor liberta os encarcerados;
8 o Senhor abre os olhos aos cegos; o Senhor levanta os abatidos; o Senhor ama os justos.
9 O Senhor protege os peregrinos e ampara o órfão e a viúva, mas transtorna o caminho dos ímpios.
10 O Senhor reinará para sempre! Ó Sião, o teu Deus reinará por todas as gerações. Aleluia!

Salmo 147

Louvor pela providência de Deus

1 Aleluia! Como é bom cantar louvores ao nosso Deus; quão agradável e apropriado é louvá-lo.

2 O Senhor edifica Jerusalém e reúne os dispersos de Israel;

3 sara os quebrantados de coração e cura suas feridas;

4 enumera as estrelas, chamando todas pelo nome.

5 Grande é o nosso Senhor, forte em poder; não há limite para seu entendimento!

6 O Senhor ampara os humildes e rebaixa os perversos ao nível do chão.

6o qual fez o céu e a terra, o mar e quanto neles há; que guarda para sempre a verdade;

7que faz justiça aos oprimidos, que dá pão aos famintos. Jeová solta os encarcerados;

8Jeová abre os olhos aos cegos; Jeová levanta os que estão abatidos; Jeová ama os justos;

9Jeová preserva os peregrinos, ampara o órfão e a viúva, mas transtorna o caminho dos perversos.

10Jeová reinará para sempre; teu Deus, ó Sião, reinará por todas as gerações. Louvai a Jeová!

Salmo 147

Exortação a louvar ao Senhor pela restauração e prosperidade de Jerusalém

1Louvai a Jeová! Bom é cantar louvores a nosso Deus, pois é agradável; decoroso é o louvor.

2Jeová edifica a Jerusalém, congrega os dispersos de Israel.

3Ele sara os quebrantados de coração e ata-lhes as feridas.

4 Conta o número das estrelas e a todas elas dá nome.

5 Grande é o nosso Senhor e mui poderoso; o seu entendimento é infinito.

6Jeová ampara os humildes; dá em terra com os perversos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 Cantai ao SENHOR com ações de graças; entoai louvores, ao som da harpa, ao nosso Deus,	7 Cantai ao Senhor em ação de graças; cantai louvores ao nosso Deus sobre a harpa.	7Cantem ao Senhor com ações de graças; cantem louvores ao som das harpas para o nosso Deus.	7 Cantai ao Senhor com ações de graças; cantai louvores ao nosso Deus com a harpa!	7 Cantai a Jeová com ação de graças; com a harpa, cantai louvores a nosso Deus,
8 que cobre de nuvens os céus, prepara a chuva para a terra, faz brotar nos montes a erva	8 Ele é o que cobre o céu de nuvens, o que prepara a chuva para a terra, e o que faz produzir erva sobre os montes;	8Ele cobre o céu de nuvens, preparando a chuva que rega a terra e fazendo a erva crescer nos montes.	8 Ele é quem cobre o céu de nuvens, prepara a chuva para a terra e faz crescer a vegetação sobre os montes;	8que cobre de nuvens o céu, que prepara a chuva para a terra, que faz brotar nos montes a erva.
9 e dá o alimento aos animais e aos filhos dos corvos, quando clamam.	9 O que dá aos animais o seu sustento, e aos filhos dos corvos, quando clamam.	9Ele alimenta os animais do campo e os filhotes do corvo quando gritam pedindo comida.	9 dá alimento aos animais e aos filhos dos corvos, quando clamam.	9Ao gado dá o alimento e aos filhos dos corvos que clamam.
10 Não faz caso da força do cavalo, nem se compraz nos músculos do guerreiro.	10 Não se deleita na força do cavalo, nem se compraz nas pernas do homem.	10O prazer do Senhor não está na força do cavalo, nem na força e na coragem do soldado valente.	10 Não se agrada da força do cavalo, nem dos músculos do homem.	10Não se compraz na força do cavalo, nem se deleita nas pernas do homem.
11 Agrada-se o SENHOR dos que o temem e dos que esperam na sua misericórdia.	11 O Senhor se agrada dos que o temem e dos que esperam na sua misericórdia.	11Ele tem grande prazer e alegria nas pessoas que o amam e temem e colocam a sua esperança no seu amor fiel.	11 O Senhor se agrada dos que o temem, dos que esperam no seu amor.	11Jeová deleita-se nos que o temem, nos que esperam na sua benignidade.
12 Louva, Jerusalém, ao SENHOR; louva, Sião, ao teu Deus.	12 Louva, ó Jerusalém, ao Senhor; louva, ó Sião, ao teu Deus.	12Povo de Jerusalém, louve o Senhor! Louve o seu Deus, ó Sião!	12 Louva o Senhor, Jerusalém! Louva o teu Deus, Sião!	12Louva, Jerusalém, a Jeová; louva, Sião, ao teu Deus.
13 Pois ele reforçou as trancas das tuas portas e abençoou os teus filhos, dentro de ti;	13 Porque fortaleceu os ferrolhos das tuas portas; abençoa aos teus filhos dentro de ti.	13Pois ele reforça as trancas dos portões da cidade e abençoa os seus moradores.	13 Pois ele reforça as trancas das tuas portas; abençoa os habitantes que se encontram dentro de tuas muralhas.	13Pois ele fortaleceu as trancas das tuas portas; abençoou os teus filhos dentro de ti.
14 estabeleceu a paz nas tuas fronteiras e te farta com o melhor do trigo.	14 Ele é o que põe em paz os teus termos, e da flor da farinha te farta.	14Ele conserva a paz perfeita nas fronteiras e alimenta os moradores de Jerusalém com o melhor trigo.	14 Ele é quem estabelece a paz para as tuas fronteiras, quem te farta com o mais fino trigo;	14Ele é quem põe em paz os teus termos, quem te farta de flor de farinha de trigo,
15 Ele envia as suas ordens à terra, e sua palavra corre velozmente;	15 O que envia o seu mandamento à terra; a sua palavra corre velozmente.	15Ele envia sua ordem à terra, e a sua palavra se espalha rapidamente.	15 quem envia pela terra o seu mandamento; a sua palavra corre com grande velocidade!	15quem sobre a terra envia o seu mandado. A sua palavra corre mui velozmente.
16 dá a neve como lã e espalha a geada como cinza.	16 O que dá a neve como lã; esparge a geada como cinza;	16Faz a neve cobrir a terra como um casaco de lã; faz a geada cair sobre a terra como um manto cinza.	16 Ele dá a neve como lã, espalha a geada como cinza	16Ele dá a neve como lã e espalha a geada como cinza.
17 Ele arroja o seu gelo em migalhas; quem resiste ao seu frio?	17 O que lança o seu gelo em pedaços; quem pode resistir ao seu frio?	17Derrama pequenas pedras de gelo, e ninguém é capaz de escapar do frio.	17 e faz cair o seu gelo em pedaços. Quem pode suportar o seu frio?	17Ele arroja o seu gelo em migalhas. Quem pode resistir ao seu frio?
18 Manda a sua palavra e o derrete; faz soprar o vento, e as águas correm.	18 Manda a sua palavra, e os faz derreter; faz soprar o vento, e correm as águas.	18Mas, com uma simples ordem, o Senhor envia os ventos quentes da primavera, derrete o gelo, e os riachos transbordam.	18 Ele manda a sua palavra e os derrete; faz o vento soprar, e as águas correm.	18Ele envia a sua palavra e os derrete; faz soprar o seu vento, e as águas correm.

19 Mostra a sua palavra a Jacó, as suas leis e os seus preceitos, a Israel.

20 Não fez assim a nenhuma outra nação; todas ignoram os seus preceitos. Aleluia!

Salmo 148

Um coro de aleluias

1 Aleluia! Louvai ao SENHOR do alto dos céus, louvai-o nas alturas.
2 Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todas as suas legiões celestes.
3 Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luzentes.

4 Louvai-o, céus dos céus e as águas que estão acima do firmamento.

5 Louvem o nome do SENHOR, pois mandou ele, e foram criados.

6 E os estabeleceu para todo o sempre; fixou-lhes uma ordem que não passará.

7 Louvai ao SENHOR da terra, monstros marinhos e abismos todos;

8 fogo e saraiva, neve e vapor e ventos procelosos que lhe executam a palavra;

9 montes e todos os outeiros, árvores frutíferas e todos os cedros;

19 Mostra a sua palavra a Jacó, os seus estatutos e os seus juízos a Israel.

20 Não fez assim a nenhuma outra nação; e quanto aos seus juízos, não os conhecem. Louvai ao Senhor.

Salmo 148

1 Louvai ao SENHOR. Louvai ao SENHOR desde os céus, louvai-o nas alturas.
2 Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todos os seus exércitos.
3 Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luzentes.

4 Louvai-o, céus dos céus, e as águas que estão sobre os céus.

5 Louvem o nome do Senhor, pois mandou, e logo foram criados.

6 E os confirmou eternamente para sempre, e lhes deu um decreto que não ultrapassarão.

7 Louvai ao Senhor desde a terra: vós, baleias, e todos os abismos;

8 Fogo e saraiva, neve e vapores, e vento tempestuoso que executa a sua palavra;

9 Montes e todos os outeiros, árvores frutíferas e todos os cedros;

19Ele revela a sua vontade e as suas leis ao povo de Israel; deixou ordens escritas para os israelitas.
20Ele não deu esse privilégio a nenhuma outra nação; elas vivem sem conhecer os mandamentos do Senhor. Aleluia!

Salmo 148

1Aleluia! Louvem o Senhor! Louvem o Senhor nos mais altos céus!
2Louvem o Senhor todos os seus anjos, louvem o Senhor os seus exércitos celestes.
3Louvem o Senhor o sol e a lua; louvem o Senhor todas as estrelas brilhantes.
4Louvem o Senhor os céus imensos, as nuvens carregadas de chuva acima do firmamento.
5Louvem todos eles o nome do Senhor, pois ele mandou, e todos eles foram criados.
6Ele ordenou e todos foram firmados nos seus lugares e ali permanecerão para sempre; as leis que o Senhor determinou para o universo jamais serão mudadas.
7Louve o Senhor, tudo que existe na terra: monstros do mar e todas as profundezas do mar.
8Louvem o Senhor, relâmpagos e chuva de pedra, neve e neblina, ventos fortes que obedecem à sua ordem!
9Louvem o Senhor os montes e as colinas, as árvores que dão fruto e os grandes cedros,

19 Revela a Jacó sua palavra, e a Israel, seus decretos e ordenanças.

20 A nenhuma outra nação ele fez isso; elas não conhecem suas ordenanças. Aleluia!

Salmo 148

A criação é convidada a louvar o Senhor

1 Aleluia! Louvai o Senhor do alto dos céus, louvai-o nas alturas!
2 Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todo o seu exército celestial!
3Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas reluzentes!

4 Louvai-o, céu dos céus, e as águas que estão acima do firmamento!

5 Louvem o nome do Senhor; pois ele deu ordem, e logo foram criados.

6 Ele também os estabeleceu para todo o sempre; e lhes fixou um limite, que nenhum deles ultrapassará.

7 Louvai o Senhor, vós que estais na terra, monstros marinhos e todos os abismos;

8 o fogo e o granizo, a neve e o nevoeiro; o vento tempestuoso que escuta a sua palavra;

9 os montes e todas as colinas; as árvores frutíferas e todos os cedros;

19Ele manifesta a sua palavra a Jacó e os seus estatutos e os seus juízos, a Israel.

20Ele não tem procedido assim com nação alguma; e, quanto aos seus juízos, elas não os conhecem. Louvai a Jeová!

Salmo 148

Toda a criação deve louvar ao Senhor

1Louvai a Jeová! Louvai lá dos céus a Jeová, louvai-o nas alturas.
2Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todas as suas hostes.
3Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luzentes.

4Louvai-o, céus dos céus, e vós, águas, que estais acima dos céus.

5Louvem eles o nome de Jeová, porque ele mandou, e foram criados.

6Ele os estabeleceu para todo o sempre; deu-lhes um decreto que nenhum deles ultrapassará.

7Louvai cá da terra a Jeová, vós, monstros marinhos e todos os abismos;

8 fogo e saraiva, neve e vapor; vento tempestuoso que executa a sua palavra;

9 montes e todos os outeiros, árvores frutíferas e todos os cedros;

10 feras e gados, répteis e voláteis;

11 Reis da terra e todos os povos, príncipes e todos os juízes da terra;

12 rapazes e donzelas, velhos e crianças.

13 Louvem o nome do SENHOR, porque só o seu nome é excelso; a sua majestade é acima da terra e do céu.

14 Ele exalta o poder do seu povo, o louvor de todos os seus santos, dos filhos de Israel, povo que lhe é chegado. Aleluia!

Salmo 149

Os fiéis louvam a Deus

1 Aleluia! Cantai ao SENHOR um novo cântico e o seu louvor, na assembléia dos santos.

2 Regozije-se Israel no seu Criador, exultem no seu Rei os filhos de Sião.

3 Louvem-lhe o nome com flauta; cantem-lhe salmos com adufe e harpa.

4 Porque o SENHOR se agrada do seu povo e de salvação adorna os humildes.

5 Exultem de glória os santos, no seu leito cantem de júbilo.

6 Nos seus lábios estejam os altos louvores de Deus, nas suas mãos, espada de dois gumes,

10 As feras e todos os gados, répteis e aves voadoras;

11 Reis da terra e todos os povos, príncipes e todos os juízes da terra;

12 Moços e moças, velhos e crianças.

13 Louvem o nome do Senhor, pois só o seu nome é exaltado; a sua glória está sobre a terra e o céu.

14 Ele também exalta o poder do seu povo, o louvor de todos os seus santos, dos filhos de Israel, um povo que lhe é chegado. Louvai ao Senhor.

Salmo 149

1 Louvai ao SENHOR. Cantai ao SENHOR um cântico novo, e o seu louvor na congregação dos santos.

2 Alegre-se Israel naquele que o fez, regozijem-se os filhos de Sião no seu Rei.

3 Louvem o seu nome com danças; cantem-lhe o seu louvor com tamborim e harpa.

4 Porque o Senhor se agrada do seu povo; ornará os mansos com a salvação.

5 Exultem os santos na glória; alegrem-se nas suas camas.

6 Estejam na sua garganta os altos louvores de Deus, e espada de dois fios nas suas mãos,

10todos os animais selvagens e o gado; louvem o Senhor os animais que se arrastam e as aves,

11reis da terra e todas as nações, líderes e autoridades de todos os povos,

12moços e moças, velhos e crianças.

13Que todos louvem o nome do Senhor, pois somente ele é digno de ser louvado. Ele é o Rei poderoso, que está acima da terra e dos céus.

14Ele transforma seu povo numa nação forte e respeitada, e por isso o louvam todos os seus servos fiéis, o povo de Israel, que ele escolheu, e a quem ele tanto ama. Aleluia!

Salmo 149

1Aleluia! Cantem ao Senhor um cântico novo; louvem o Senhor todos vocês na assembleia dos seus servos fiéis.

2Povo de Israel, cante de alegria por causa do seu Criador! Povo de Sião, cante de alegria por causa do seu rei.

3Louvem o Senhor com a dança; louvem o Senhor ao som das harpas e dos tamborins.

4Porque o Senhor tem prazer no seu povo; ele coroa de vitória os humildes.

5Cantem de alegria os escolhidos do Senhor, cantem de alegria em seus leitos.

6Que eles louvem a Deus com voz bem alta, e que haja em todas as mãos espadas de dois gumes

10 os animais selvagens e todo o gado; os animais que rastejam e as aves;

11 os reis da terra e todos os povos; os príncipes e todos os juízes da terra;

12os moços e as moças; os velhos e as crianças!

13 Louvem todos o nome do Senhor, pois só o seu nome é exaltado; a sua glória está acima da terra e do céu.

14 Ele também dá força ao seu povo e recebe o louvor de todos os seus santos, dos filhos de Israel, povo que lhe é chegado. Aleluia!

Salmo 149

Louvor exultante

1 Aleluia! Cantai ao Senhor um cântico novo, e o seu louvor na assembleia dos santos!

2 Alegre-se Israel naquele que o fez; regozijem-se os filhos de Sião no seu Rei.

3 Louvem seu nome com danças; cantem a ele louvores com harpa e tamborim.

4 O Senhor se agrada do seu povo; ele coroa os mansos com a salvação.

5 Exultem de glória os santos, cantem de alegria nos seus leitos.

6 Os altos louvores de Deus estejam nos seus lábios, e na sua mão, a espada de dois gumes,

10 as feras e todo o gado, répteis e aves voadoras;

11 reis da terra e todos os povos, príncipes e todos os juízes da terra;

12mancebos e donzelas, velhos e crianças.

13Louvem eles o nome de Jeová, porque excelso só é o seu nome; a sua majestade é acima da terra e dos céus.

14Ele exaltou o poder do seu povo, o louvor de todos os seus santos, dos filhos de Israel, povo chegado a ele. Louvai a Jeová!

Salmo 149

Os fiéis louvam a seu Deus com cânticos e instrumentos de música

1Louvai a Jeová! Cantai a Jeová um novo cântico e o seu louvor, na assembleia dos santos.

2Regozije-se Israel naquele que o fez; exultem os filhos de Sião no seu rei.

3Louvem-lhe o nome com danças; cantem-lhe louvores com adufe e harpa.

4Porque Jeová se agrada do seu povo; adorna de salvação os humildes.

5Exultem de glória os santos; nos seus leitos, cantem de júbilo.

6Na sua boca, estejam os altos louvores de Deus, e, na sua mão, espada de dois gumes,

7 para exercer vingança entre as nações e castigo sobre os povos;
8 para meter os seus reis em cadeias e os seus nobres, em grilhões de ferro;
9 para executar contra eles a sentença escrita, o que será honra para todos os seus santos. Aleluia!

Salmo 150

Doxologia final

1 Aleluia! Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento, obra do seu poder.

2 Louvai-o pelos seus poderosos feitos; louvai-o consoante a sua muita grandeza.

3 Louvai-o ao som da trombeta; louvai-o com saltério e com harpa.

4 Louvai-o com adufes e danças; louvai-o com instrumentos de cordas e com flautas.

5 Louvai-o com címbalos sonoros; louvai-o com címbalos retumbantes.

6 Todo ser que respira louve ao SENHOR. Aleluia!

7 Para tomarem vingança dos gentios, e darem repreensões aos povos;
8 Para prenderem os seus reis com cadeias, e os seus nobres com grilhões de ferro;
9 Para fazerem neles o juízo escrito; esta será a honra de todos os seus santos. Louvai ao Senhor.

Salmo 150

1 Louvai ao SENHOR. Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento do seu poder.
2 Louvai-o pelos seus atos poderosos; louvai-o conforme a excelência da sua grandeza.
3 Louvai-o com o som de trombeta; louvai-o com o saltério e a harpa.
4 Louvai-o com o tamborim e a dança, louvai-o com instrumentos de cordas e com órgãos.

5 Louvai-o com os címbalos sonoros; louvai-o com címbalos altissonantes.

6 Tudo quanto tem fôlego louve ao Senhor. Louvai ao Senhor.

7para derrotar as nações e castigar os povos rebeldes.
8Os reis e líderes dessas nações serão presos com pesadas correntes de ferro,
9e receberão o castigo já determinado por Deus. Assim o Senhor dará vitória aos seus servos fiéis. Aleluia!

Salmo 150

1Aleluia! Louvem a Deus no seu templo! Louvem o Senhor os céus que ele criou com o seu poder.
2Louvem o Senhor pelos seus feitos poderosos; louvem o Senhor pela sua imensa grandeza!
3Louvem o Senhor ao som de trombetas; louvem o Senhor com harpas e liras!
4Louvem o Senhor com tamborins e danças; louvem o Senhor com instrumentos de corda e com flautas!
5Louvem o Senhor com címbalos sonoros; louvem o Senhor com címbalos ressonantes!
6Todos os seres vivos louvem o Senhor! Aleluia!

7 para exercerem vingança sobre as nações e castigo sobre os povos;
8para prenderem os seus reis com cadeias, e os seus nobres, com correntes de ferro;
9 e executem sobre eles a sentença escrita. Esta será a honra para todos os santos. Aleluia!

Salmo 150

Doxologia final

1 Aleluia! Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento, obra do seu poder!

2 Louvai-o por seus atos poderosos; louvai-o segundo a excelência da sua grandeza!

3 Louvai-o ao som da trombeta; louvai-o com saltérios e harpas!
4 Louvai-o com danças e tamborins; louvai-o com instrumentos de cordas e com flautas!

5 Louvai-o com címbalos sonoros; louvai-o com címbalos retumbantes!

6 Todo ser que respira louve o Senhor. Aleluia!

7para exercer vingança sobre as nações e castigos sobre os povos;
8para lhes meter os reis em cadeias e os nobres em grilhões de ferro;
9para neles executar o juízo escrito o que será de honra para todos os seus santos. Louvai a Jeová!

Salmo 150

O salmista exorta toda criatura a louvar ao Senhor

1Louvai a Jeová! Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento, obra do seu poder.
2Louvai-o pelos seus poderosos atos, louvai-o conforme a abundância da sua grandeza.
3Louvai-o ao som da trombeta, louvai-o com saltério e com harpa.
4Louvai-o com adufe e com dança, louvai-o com instrumentos de cordas e com flautas.

5Louvai-o com sonoros címbalos, louvai-o com címbalos retumbantes.

6 Todo ser que respira louve a Jeová. Louvai a Jeová!

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Provérbios de Salomão

Provérbios 1

Uso dos provérbios

1 Provérbios de Salomão, filho de Davi, o rei de Israel.

2 Para aprender a sabedoria e o ensino; para entender as palavras de inteligência;

3 para obter o ensino do bom proceder, a justiça, o juízo e a eqüidade;

4 para dar aos simples prudência e aos jovens, conhecimento e bom siso.

5 Ouça o sábio e cresça em prudência; e o instruído adquira habilidade

6 para entender provérbios e parábolas, as palavras e enigmas dos sábios.

7 O temor do SENHOR é o princípio do saber, mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino.

Contra as seduções dos pecadores

8 Filho meu, ouve o ensino de teu pai e não deixes a instrução de tua mãe.

9 Porque serão diadema de graça para a tua cabeça e colares, para o teu pescoço.

CORRIGIDA FIEL

Provérbios

Provérbios 1

1 Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel;

2 Para se conhecer a sabedoria e a instrução; para se entenderem, as palavras da prudência.

3 Para se receber a instrução do entendimento, a justiça, o juízo e a eqüidade;

4 Para dar aos simples, prudência, e aos moços, conhecimento e bom siso;

5 O sábio ouvirá e crescerá em conhecimento, e o entendido adquirirá sábios conselhos;

6 Para entender os provérbios e sua interpretação; as palavras dos sábios e as suas proposições.

7 O temor do Senhor é o princípio do conhecimento; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução.

8 Filho meu, ouve a instrução de teu pai, e não deixes o ensinamento de tua mãe,

9 Porque serão como diadema gracioso em tua cabeça, e colares ao teu pescoço.

NOVA BÍBLIA VIVA

Provérbios

Provérbios 1

1 Estes são os provérbios de Salomão, rei de Israel, filho de Davi,

2 escritos para se conhecer a sabedoria e a instrução; para compreender as palavras que dão entendimento;

3 que nos ensinam a viver de maneira inteligente e disciplinada, fazendo o que é justo, correto e honesto.

4 Esses provérbios ajudarão uma pessoa inexperiente a alcançar prudência e os jovens a enfrentar com bom senso os problemas da vida.

5 Ouça o sábio e crescerá em prudência; o homem experiente obterá orientação

6 para compreender os provérbios e as parábolas, os ditados e enigmas dos sábios.

7 Mas como um homem se torna sábio? Em primeiro lugar, temendo o Senhor. Somente os tolos desprezam a sabedoria e a instrução.

8 Por isso, meu filho, ouça a instrução de seu pai e nunca deixe de lado o ensino de sua mãe.

9 Eles serão como um enfeite na sua cabeça e um adorno no seu pescoço.

SÉCULO 21

Provérbios

Provérbios 1

1 Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel,

2 para conhecer a sabedoria e a instrução; para entender as palavras que dão entendimento;

3 para instruir em sábio procedimento, em retidão, justiça e equidade;

4 para dar prudência aos simples, e conhecimento e bom senso aos jovens.

5 Que os ouçam também o sábio, para que aumente seu conhecimento, e o que entende, para que adquira habilidade

6 para compreender provérbios e parábolas, as palavras dos sábios e seus enigmas.

Cuidado com os pecadores

7 O temor do Senhor é o princípio do conhecimento. Os insensatos, porém, desprezam a sabedoria e a instrução.

8 Meu filho, ouve a instrução de teu pai e não desprezes o ensino de tua mãe.

9 Pois serão como uma coroa de graça para tua cabeça, ou colares para teu pescoço.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Os Provérbios

Provérbios 1

Uso dos provérbios

1 Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel.

2 Para se conhecer a sabedoria e a instrução; para se discernirem as palavras de inteligência;

3 para se instruir em sábio procedimento, em justiça, juízo e equidade;

4 para se dar prudência aos simples, conhecimento e discrição ao mancebo.

5 Ouça o sábio e cresça na ciência; e adquira o entendido o poder de se governar,

6 para entender provérbio e parábola, as palavras do sábio e os seus aforismos.

Admoestações contra as seduções dos pecadores

7 O temor de Jeová é o princípio do conhecimento, mas os insensatos desprezam a sabedoria e a instrução.

8 Ouve, filho meu, a instrução de teu pai. E não abandones o ensino de tua mãe,

9 pois serão para a tua cabeça grinaldas de graça e colares para o teu pescoço.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
10 Filho meu, se os pecadores querem seduzir-te, não o consintas.	10 Filho meu, se os pecadores procuram te atrair com agrados, não aceites.	10Meu filho, quando os maus quiserem enganá-lo com mentiras, não permita que isso aconteça.	10 Meu filho, se os pecadores quiserem te seduzir, não permitas.	10Filho meu, se os pecadores te quiserem seduzir, não consintas.
11 Se disserem: Vem conosco, embosquemo-nos para derramar sangue, espreitemos, ainda que sem motivo, os inocentes;	11 Se disserem: Vem conosco a tocaias de sangue; embosquemos o inocente sem motivo;	11Se fizerem este convite: “Venha fazer parte de nosso bando! Vamos nos divertir atacando de surpresa alguém que de nada suspeita e vamos matá-lo!	11 Se disserem: Vem conosco; armemos uma emboscada para matar alguém; fiquemos de tocaia contra o indefeso para nos divertir;	11Se disserem: Vem conosco, ponhamo-nos em emboscada para derramar sangue, espreitemos sem motivo o inocente;
12 traguemo-los vivos, como o abismo, e inteiros, como os que descem à cova;	12 Traguemo-los vivos, como a sepultura; e inteiros, como os que descem à cova;	12Vamos acabar com a vida do inocente; vamos engoli-lo vivo, como a sepultura que engole os mortos de uma vez para sempre;	12 vamos engoli-los vivos, como a sepultura, e inteiros, como os que descem à cova;	12como o Sheol, traguemo-los vivos e inteiros, como os que baixam à cova;
13 acharemos toda sorte de bens preciosos; encheremos de despojos a nossa casa;	13 Acharemos toda sorte de bens preciosos; encheremos as nossas casas de despojos;	13conseguiremos riquezas de toda espécie e encheremos as nossas casas com o que roubarmos;	13encontraremos todo tipo de bens preciosos e encheremos nossas casas com despojos.	13acharemos toda sorte de bens preciosos, encheremos de despojos as nossas casas;
14 lança a tua sorte entre nós; teremos todos uma só bolsa.	14 Lança a tua sorte conosco; teremos todos uma só bolsa!	14venha fazer parte de nosso bando; tudo que ganharmos será dividido em partes iguais!”,	14Vem conosco; teremos tudo em comum.	14lança conosco a tua sorte, teremos todos nós uma só bolsa.
15 Filho meu, não te ponhas a caminho com eles; guarda das suas veredas os pés;	15 Filho meu, não te ponhas a caminho com eles; desvia o teu pé das suas veredas;	15não siga o caminho dessa gente, meu filho! Fique longe deles,	15 Meu filho, não sigas o caminho deles; desvia-te de suas veredas,	15Filho meu, não os acompanhes no caminho, guarda da sua vereda os teus pés;
16 porque os seus pés correm para o mal e se apressam a derramar sangue.	16 Porque os seus pés correm para o mal, e se apressam a derramar sangue.	16pois a inclinação natural deles é para a maldade; pensam somente em derramar sangue.	16 pois os pés dos pecadores correm para o mal, e eles se apressam a derramar sangue.	16porque os seus pés correm para o mal, e eles se dão pressa a derramar sangue.
17 Pois debalde se estende a rede à vista de qualquer ave.	17 Na verdade é inútil estender-se a rede ante os olhos de qualquer ave.	17Quando o pássaro vê o caçador montar a armadilha, é inútil montá-la.	17 De fato, não faz sentido estender a rede diante de uma ave que está à espreita.	17Pois debalde se estende a rede à vista de qualquer ave.
18 Estes se emboscam contra o seu próprio sangue e a sua própria vida espreitam.	18 No entanto estes armam ciladas contra o seu próprio sangue; e espreitam suas próprias vidas.	18Esses homens não percebem que montam armadilhas contra suas próprias vidas; eles planejam a sua própria destruição!	18No entanto, os pecadores se põem em emboscadas contra seu próprio sangue e espreitam a própria vida.	18Estes põem-se em emboscada contra o seu próprio sangue e espreitam as suas próprias vidas.
19 Tal é a sorte de todo ganancioso; e este espírito de ganância tira a vida de quem o possui.	19 São assim as veredas de todo aquele que usa de cobiça: ela põe a perder a alma dos que a possuem.	19Esse é o destino de todos os que são dominados pelo desejo de possuir riquezas. Essa ambição acaba destruindo quem assim procede.	19 São assim as veredas de todo aquele que se entrega à cobiça; ela tira a vida dos que a possuem.	19Tal é a sorte daquele que tem o espírito de ganância; esse espírito tira a vida de quem o possui.
Clama a Sabedoria			**Convite e exortação da sabedoria**	**Admoestações da Sabedoria aos que a desprezam**

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 Grita na rua a Sabedoria, nas praças, levanta a voz;

21 do alto dos muros clama, à entrada das portas e nas cidades profere as suas palavras:

22 Até quando, ó néscios, amareis a necedade? E vós, escarnecedores, desejareis o escárnio? E vós, loucos, aborrecereis o conhecimento?

23 Atentai para a minha repreensão; eis que derramarei copiosamente para vós outros o meu espírito e vos farei saber as minhas palavras.

24 Mas, porque clamei, e vós recusastes; porque estendi a mão, e não houve quem atendesse;

25 antes, rejeitastes todo o meu conselho e não quisestes a minha repreensão;

26 também eu me rirei na vossa desventura, e, em vindo o vosso terror, eu zombarei,

27 em vindo o vosso terror como a tempestade, em vindo a vossa perdição como o redemoinho, quando vos chegar o aperto e a angústia.

28 Então, me invocarão, mas eu não responderei; procurar-me-ão, porém não me hão de achar.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 A sabedoria clama lá fora; pelas ruas levanta a sua voz.

21 Nas esquinas movimentadas ela brada; nas entradas das portas e nas cidades profere as suas palavras:

22 Até quando, ó simples, amareis a simplicidade? E vós escarnecedores, desejareis o escárnio? E vós insensatos, odiareis o conhecimento?

23 Atentai para a minha repreensão; pois eis que vos derramarei abundantemente do meu espírito e vos farei saber as minhas palavras.

24 Entretanto, porque eu clamei e recusastes; e estendi a minha mão e não houve quem desse atenção,

25 Antes rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes a minha repreensão,

26 Também de minha parte eu me rirei na vossa perdição e zombarei, em vindo o vosso temor.

27 Vindo o vosso temor como a assolação, e vindo a vossa perdição como uma tormenta, sobrevirá a vós aperto e angústia.

28 Então clamarão a mim, mas eu não responderei; de madrugada me buscarão, porém não me acharão.

NOVA BÍBLIA VIVA

20 A sabedoria anda pelas ruas e praças, gritando em alta voz e querendo ser ouvida;

21 fala para o povo nas ruas, para nas portas da cidade:

22 "Até quando vocês vão viver como tolos? E vocês, que zombam e fazem pouco caso de mim, até quando terão prazer na zombaria? Tolos, até quando desprezarão o conhecimento?

23 Ouçam: Se aceitarem a minha correção, eu derramarei o meu espírito de sabedoria sobre vocês e lhes mostrarei o meu plano para suas vidas.

24 Eu já chamei tantas vezes, e vocês recusaram! Estendi a mão, convidando, mas ninguém me deu importância.

25 Vocês não deram valor aos meus conselhos e não aceitaram a minha repreensão.

26 Por isso, quando chegarem os dias do seu sofrimento, os dias do medo e da tristeza, eu vou rir e zombar de vocês.

27 Quando aquilo que temem ocorrer com vocês como uma tempestade, quando a desgraça cair sobre vocês como um furacão, quando vocês estiverem sufocados pela angústia e dor,

28 então vocês me chamarão, mas não responderei. Tentarão me achar, mas não me encontrarão.

ALMEIDA SÉCULO 21

20 A sabedoria grita nas ruas e levanta sua voz nas praças.

21 Clama do alto dos muros e profere suas palavras à entrada das portas e na cidade:

22 Ó insensatos, até quando amareis a insensatez? Até quando os que zombam se alegrarão na zombaria? Até quando os tolos odiarão o conhecimento?

23 Se vos converterdes pela minha repreensão, derramarei sobre vós o meu espírito e vos revelarei as minhas palavras.

24 Mas, porque clamei, e recusastes, porque estendi a mão, e ninguém deu atenção;

25 mas, pelo contrário, desprezastes todo o meu conselho e fizestes pouco caso da minha repreensão;

26 eu também rirei no dia da vossa calamidade e zombarei, quando o terror vos sobrevier

27 como tempestade, e a vossa calamidade passar como redemoinho, quando a aflição e a angústia chegarem.

28 Então clamarão a mim, mas eu não responderei; ansiosamente me buscarão, mas não me encontrarão.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20 A Sabedoria grita nas ruas, nas praças levanta a sua voz;

21 clama no lugar mais concorrido, à entrada das portas, e na cidade profere as suas palavras:

22 Até quando, ó estúpidos, amareis a estupidez? Até quando se deleitarão no escárnio os escarnecedores e aborrecerão os loucos o conhecimento?

23 Convertei-vos pela minha repreensão. Eis que vos exporei o meu pensamento e vos farei conhecer as minhas palavras.

24 Visto que eu clamei, e vós recusastes; estendi a mão, e ninguém se importou;

25 visto que rejeitastes todo o meu conselho e não quisestes a minha repreensão,

26 também eu me rirei no dia da vossa calamidade e zombarei quando vos sobrevier o terror,

27 quando vos sobrevier o terror como uma tempestade, quando vos passar a calamidade como um redemoinho, quando vos sobrevierem a tribulação e a angústia.

28 Então, me invocarão, porém não responderei; diligentemente me procurarão, porém não me acharão.

29 Porquanto aborreceram o conhecimento e não preferiram o temor do SENHOR;

30 não quiseram o meu conselho e desprezaram toda a minha repreensão.

31 Portanto, comerão do fruto do seu procedimento e dos seus próprios conselhos se fartarão.

32 Os néscios são mortos por seu desvio, e aos loucos a sua impressão de bem-estar os leva à perdição.

33 Mas o que me der ouvidos habitará seguro, tranqüilo e sem temor do mal.

Provérbios 2

A excelência da sabedoria

1 Filho meu, se aceitares as minhas palavras e esconderes contigo os meus mandamentos,
2 para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido e para inclinares o coração ao entendimento,
3 e, se clamares por inteligência, e por entendimento alçares a voz,

4 se buscares a sabedoria como a prata e como a tesouros escondidos a procurares,

5 então, entenderás o temor do SENHOR e acharás o conhecimento de Deus.

29 Porquanto odiaram o conhecimento; e não preferiram o temor do Senhor:

30 Não aceitaram o meu conselho, e desprezaram toda a minha repreensão.

31 Portanto comerão do fruto do seu caminho, e fartar-se-ão dos seus próprios conselhos.

32 Porque o erro dos simples os matará, e o desvario dos insensatos os destruirá.

33 Mas o que me der ouvidos habitará em segurança, e estará livre do temor do mal.

Provérbios 2

1 Filho meu, se aceitares as minhas palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos,
2 Para fazeres o teu ouvido atento à sabedoria; e inclinares o teu coração ao entendimento;
3 Se clamares por conhecimento, e por inteligência alçares a tua voz,

4 Se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procurares,

5 Então entenderás o temor do Senhor, e acharás o conhecimento de Deus.

29"Sabem por que isso vai acontecer? Porque vocês desprezaram o conhecimento e se recusaram a temer o Senhor.
30Vocês não deram valor aos meus conselhos e acharam que a minha repreensão era inútil.
31Por isso, vocês comerão os frutos amargos de sua desobediência e se fartarão dos seus próprios conselhos.
32Vocês morrerão porque se afastaram de mim. Tolos! Vocês pensavam que tudo estava bem enquanto caminhavam passo a passo para a destruição.
33Quem me ouvir e obedecer viverá em paz e segurança, sem ter medo do mal".

Provérbios 2

1Meu filho, se você tomar posse das minhas palavras e guardar os meus mandamentos em seu coração,
2terá ouvidos capazes de perceber a verdadeira sabedoria e um coração pronto a receber o discernimento.
3Se você clamar por entendimento e discernimento,
4se procurar a sabedoria como se procura a prata e buscá-la como quem busca um tesouro escondido,
5então você certamente entenderá o que significa temer o Senhor e achará o conhecimento de Deus.

29 Porque menosprezaram o conhecimento e rejeitaram o temor do Senhor,

30 não aceitaram o meu conselho e desprezaram toda a minha repreensão.

31 Portanto, comerão do fruto do seu caminho e se fartarão dos seus próprios conselhos.

32 Porque o desvio dos tolos os matará, e a prosperidade dos loucos os destruirá.

33 Mas quem me der ouvidos viverá seguro e estará tranquilo, sem medo do mal.

Provérbios 2

A excelência e a vantagem da sabedoria

1 Meu filho, se aceitares minhas palavras e guardares contigo meus mandamentos,

2para que faças teu ouvido atento à sabedoria e inclines o coração ao entendimento;
3sim, se clamares por discernimento e levantares tua voz por entendimento;
4 se o buscares como quem busca a prata e o procurares como quem procura tesouros escondidos;

5 então entenderás o temor do Senhor e acharás o conhecimento de Deus.

29Pois que aborreceram o conhecimento e não escolheram o temor de Jeová;

30 Não quiseram o meu conselho e desprezaram toda a minha repreensão.

31Portanto, comerão do fruto do seu caminho e se fartarão dos seus conselhos.

32 Pois o retroceder dos estúpidos os matará, e a prosperidade dos loucos os destruirá.

33 Mas quem me ouvir habitará em segurança e ficará tranquilo, sem receio do mal.

Provérbios 2

A excelência e vantagem da Sabedoria

1Filho meu, se receberes as minhas palavras e entesourares em ti os meus mandamentos,
2de sorte que inclines o teu ouvido à sabedoria e apliques o teu coração ao entendimento;
3se clamares ao discernimento e alçares a tua voz ao entendimento;
4se buscares a sabedoria como a prata e a procurares diligentemente como a tesouros escondidos;

5então, entenderás o temor de Jeová e acharás o conhecimento de Deus.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 Porque o SENHOR dá a sabedoria, e da sua boca vem a inteligência e o entendimento.	6 Porque o Senhor dá a sabedoria; da sua boca é que vem o conhecimento e o entendimento.	6Pois é o Senhor quem dá a sabedoria; de sua boca vêm a compreensão e o discernimento.	6 Pois o Senhor dá a sabedoria; o conhecimento e o entendimento procedem da sua boca;	6 Pois Jeová é quem dá a sabedoria; da sua boca procedem o conhecimento e o entendimento.
7 Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; é escudo para os que caminham na sinceridade,	7 Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos. Escudo é para os que caminham na sinceridade,	7Tudo isso ele reserva a quem o ama e obedece. Ele é um escudo que protege aquele que anda com integridade.	7 ele reserva para os justos a verdadeira sabedoria, como um escudo para os que caminham em integridade,	7Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; é escudo para os que andam em integridade,
8 guarda as veredas do juízo e conserva o caminho dos seus santos.	8 Para que guardem as veredas do juízo. Ele preservará o caminho dos seus santos.	8Ele separou o caminho da sabedoria para os justos; ele mesmo protege e guarda o caminho dos seus fiéis.	8 guardando as veredas dos justos e protegendo o caminho dos seus santos.	8para guardar as veredas do juízo e preservar o caminho dos seus santos.
9 Então, entenderás justiça, juízo e eqüidade, todas as boas veredas.	9 Então entenderás a justiça, o juízo, a eqüidade e todas as boas veredas.	9Então você entenderá o que é justo, direito e honesto, e saberá tomar as decisões certas.	9Então entenderás a retidão, a justiça, a equidade e todas as boas veredas.	9Então, entenderás a justiça, o juízo e a equidade, todas as boas veredas.
10 Porquanto a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será agradável à tua alma.	10 Pois quando a sabedoria entrar no teu coração, e o conhecimento for agradável à tua alma,	10Porque a sabedoria estará no seu coração e o conhecimento será prazeroso para a sua alma.	10Pois a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento te será agradável;	10Pois a sabedoria entrará no teu coração, e a ciência agradará à tua alma;
11 O bom siso te guardará, e a inteligência te conservará;	11 O bom siso te guardará e a inteligência te conservará;	11O bom senso o guardará e o discernimento o protegerá de tomar decisões erradas;	11o bom senso te protegerá, e o discernimento te guardará;	11a discrição te protegerá, e o discernimento te guardará,
12 para te livrar do caminho do mal e do homem que diz coisas perversas;	12 Para te afastar do mau caminho, e do homem que fala coisas perversas;	12eles não deixarão que você ande pelo caminho dos maus, ou viva junto dos homens de palavras perversas,	12para te livrar do mau caminho e do homem que diz coisas perversas;	12 para te livrar do caminho do homem mau e do que fala coisas perversas;
13 dos que deixam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos das trevas;	13 Dos que deixam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos escusos;	13que se afastam dos caminhos da justiça para andarem pelos escuros caminhos das trevas,	13 dos que deixam as veredas da retidão para andar pelos caminhos das trevas;	13dos que abandonam as veredas da retidão, para andarem nos caminhos das trevas;
14 que se alegram de fazer o mal, folgam com as perversidades dos maus,	14 Que se alegram de fazer mal, e folgam com as perversidades dos maus,	14que têm prazer em praticar o mal e se alegram com a maldade dos perversos,	14 dos que se alegram em praticar o mal e sentem prazer na perversidade dos maus;	14dos que se alegram de fazer o mal e se deleitam nas perversidades do homem mau;
15 seguem veredas tortuosas e se desviam nos seus caminhos;	15 Cujas veredas são tortuosas e que se desviam nos seus caminhos;	15que andam por caminhos tortuosos e se desviam da verdade.	15 e dos que seguem por veredas tortuosas e se desviam do seu caminho.	15dos que são tortuosos nas suas veredas e iníquos nas suas carreiras;
16 para te livrar da mulher adúltera, da estrangeira, que lisonjeia com palavras,	16 Para te afastar da mulher estranha, sim da estranha que lisonjeia com suas palavras;	16A sabedoria também o livrará das palavras doces e mentirosas da mulher imoral, da pervertida,	16 Para te livrar da mulher imoral, da estrangeira que seduz com palavras;	16 e também para te livrar da mulher estranha, da estrangeira, que lisonjeia com as suas palavras;

17 a qual deixa o amigo da sua mocidade
e se esquece da aliança do seu Deus;

18 porque a sua casa se inclina para a
morte, e as suas veredas, para o reino das
sombras da morte;

19 todos os que se dirigem a essa mulher
não voltarão e não atinarão com as
veredas da vida.

20 Assim, andarás pelo caminho dos
homens de bem e guardarás as veredas dos
justos.
21 Porque os retos habitarão a terra, e os
íntegros permanecerão nela.
22 Mas os perversos serão eliminados da
terra, e os aleivosos serão dela
desarraigados.

Provérbios 3

Exortações da Sabedoria a obedecer ao Senhor

1 Filho meu, não te esqueças dos meus
ensinos, e o teu coração guarde os meus
mandamentos;

2 porque eles aumentarão os teus dias e te
acrescentarão anos de vida e paz.

3 Não te desamparem a benignidade e a
fidelidade; ata-as ao pescoço; escreve-as
na tábua do teu coração

4 e acharás graça e boa compreensão
diante de Deus e dos homens.

17 Que deixa o guia da sua mocidade e se
esquece da aliança do seu Deus;

18 Porque a sua casa se inclina para a
morte, e as suas veredas para os mortos.

19 Todos os que se dirigem a ela não
voltarão e não atinarão com as veredas da
vida.

20 Para andares pelos caminhos dos bons,
e te conservares nas veredas dos justos.

21 Porque os retos habitarão a terra, e os
íntegros permanecerão nela.

22 Mas os ímpios serão arrancados da
terra, e os aleivosos serão dela
exterminados.

Provérbios 3

17da mulher que abandona aquele que
desde a mocidade foi seu companheiro e
ignora o compromisso assumido perante
Deus.
18Quem frequenta a casa dessa mulher põe
em risco a própria vida; quem anda com
ela se dirige para o reino dos mortos.
19Os homens que se envolvem com ela
entram num caminho do qual não há
volta; não conseguem voltar para o
caminho da vida.
20A sabedoria fará você andar pelo
caminho certo e manter-se nos caminhos
dos justos.
21Pois os justos habitarão na terra, e os
íntegros permanecerão nela;

22mas os homens maus serão eliminados
da terra, e os infiéis serão arrancados dela.

Provérbios 3

1Meu filho, nunca se esqueça das coisas
que eu lhe ensinei. Guarde sempre no
coração as minhas instruções.
2Se você seguir essas instruções, a sua vida
será prolongada por muitos anos e isso lhe
dará prosperidade e paz.
3Nunca abandone o amor e a fidelidade;
faça disso uma regra de vida; grave isso
em seu coração.

4Então você será honrado e compreendido
por Deus e pelos homens.

17 que abandona o companheiro da sua
mocidade e se esquece da aliança que fez
com seu Deus;

18a sua casa se inclina para a morte, e as
suas veredas, para as sombras da morte.

19Nenhum dos que se dirigirem a ela
voltará, nem retomará as veredas da vida.

20 Assim, andarás pelo caminho dos bons
e guardarás as veredas dos justos.

21 Porque os corretos habitarão a terra, e
os íntegros permanecerão nela.

22 Mas os ímpios serão exterminados e os
enganadores serão eliminados da terra.

Provérbios 3

Exortação à obediência ao Senhor

1 Meu filho, não te esqueças da minha
instrução, e guarda os meus mandamentos
no teu coração;

2 porque eles te darão longevidade e anos
de vida e paz.

3 Que a benignidade e a fidelidade não te
abandonem; amarra-as ao pescoço,
escreve-as na tábua do teu coração;
4 assim encontrarás favor e bom
entendimento diante de Deus e dos
homens.

17a qual abandona o amigo da sua
mocidade e se esquece da aliança do seu
Deus.

18Pois a sua casa pende para a morte, e as
suas veredas guiam para as sombras.

19Ninguém dos que entram a ela tornará a
sair, nem acertará com as veredas da vida.

20Assim, andarás pelo caminho dos
homens de bem e guardarás as veredas dos
justos.
21Pois os retos habitarão na terra, e nela
permanecerão os perfeitos.
22Mas os perversos serão exterminados da
terra, e dela serão desarraigados
os transgressores.

Provérbios 3

Exortações a temer, confiar e obedecer a Jeová

1Filho meu, não te esqueças da minha
instrução, mas guarde o teu coração os
meus mandamentos;

2pois eles te darão longura de dias, anos
de vida e paz.

3Não te abandonem a benignidade e a
verdade; ata-as à roda do teu pescoço,
escreve-as na tábua do teu coração.

4Assim, acharás graça e verdadeira
prudência à vista de Deus e dos homens.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Confia no SENHOR de todo o teu coração
e não te estribes no teu próprio
entendimento.

6 Reconhece-o em todos os teus caminhos,
e ele endireitará as tuas veredas.

7 Não sejas sábio aos teus próprios olhos;
teme ao SENHOR e aparta-te do mal;

8 será isto saúde para o teu corpo e
refrigério, para os teus ossos.

9 Honra ao SENHOR com os teus bens e
com as primícias de toda a tua renda;

10 e se encherão fartamente os teus
celeiros, e transbordarão de vinho os teus
lagares.

11 Filho meu, não rejeites a disciplina do
SENHOR, nem te enfades da sua
repreensão.

12 Porque o SENHOR repreende a quem
ama, assim como o pai, ao filho a quem
quer bem.

13 Feliz o homem que acha sabedoria, e o
homem que adquire conhecimento;

14 porque melhor é o lucro que ela dá do
que o da prata, e melhor a sua renda do
que o ouro mais fino.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Confia no Senhor de todo o teu coração,
e não te estribes no teu próprio
entendimento.

6 Reconhece-o em todos os teus caminhos,
e ele endireitará as tuas veredas.

7 Não sejas sábio a teus próprios olhos;
teme ao Senhor e aparta-te do mal.

8 Isto será saúde para o teu âmago, e
medula para os teus ossos.

9 Honra ao Senhor com os teus bens, e
com a primeira parte de todos os teus
ganhos;

10 E se encherão os teus celeiros, e
transbordarão de vinho os teus lagares.

11 Filho meu, não rejeites a correção do
Senhor, nem te enojes da sua repreensão.

12 Porque o Senhor repreende aquele a
quem ama, assim como o pai ao filho a
quem quer bem.

13 Bem-aventurado o homem que acha
sabedoria, e o homem que adquire
conhecimento;

14 Porque é melhor a sua mercadoria do
que artigos de prata, e maior o seu lucro
que o ouro mais fino.

NOVA BÍBLIA VIVA

5 Confie no Senhor de todo o seu coração e
não se apoie na sua própria capacidade e
entendimento;

6 lembre-se de colocar Deus em primeiro
lugar, em todos os seus caminhos, e ele
guiará os seus passos, e você andará pelo
caminho certo.

7 Não fique cheio de si, pensando que a sua
própria sabedoria é a razão do seu sucesso.
A verdadeira sabedoria é temer o Senhor e
evitar o mal.

8 Se você fizer isso, o seu corpo terá saúde
e os seus ossos vigor para enfrentar a vida.

9 Honre o Senhor, oferecendo a ele a
melhor parte de tudo que a sua terra
produz.

10 Então os seus celeiros ficarão cheios de
trigo e cevada, e os seus tanques de
espremer uvas transbordarão de vinho!

11 Meu filho, não fique revoltado quando
for disciplinado pelo Senhor. Não fique
desanimado quando ele o corrigir,

12 pois o Senhor disciplina quem ele ama,
assim como um pai cheio de amor faz ao
seu filho.

13 O homem que encontra a sabedoria e
obtém entendimento é um homem feliz!

14 A sabedoria traz mais benefícios do que
a prata e tem mais valor do que o ouro.

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Confia no Senhor de todo o coração, e
não no teu próprio entendimento.

6 Reconhece-o em todos os teus caminhos,
e ele endireitará tuas veredas.

7 Não sejas sábio a teus próprios olhos;
teme o Senhor e desvia-te do mal.

8 Isso te trará saúde ao corpo e vigor aos
ossos.

9 Honra o Senhor com teus bens e com as
primícias de toda a tua renda;

10 assim os teus celeiros se encherão com
fartura, e os teus lagares transbordarão de
vinho.

11 Meu filho, não rejeites a disciplina
do Senhor, nem te canses da sua
repreensão;

12 porque o Senhor repreende a quem
ama, assim como o pai repreende o filho a
quem quer bem.

As recompensas da sabedoria

13 Feliz é quem encontra sabedoria, e
quem adquire entendimento;

14 pois o lucro da sabedoria é melhor que
o da prata; sua renda é melhor do que o
ouro.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5 Confia, de todo o teu coração, em Jeová
e não te estribes no teu próprio
entendimento.

6 Reconhece-o em todos os teus caminhos,
e ele endireitará as tuas veredas.

7 Não sejas sábio aos teus próprios olhos;
teme a Jeová e aparta-te do mal.

8 Isso será saúde para o teu umbigo e
regadura para os teus ossos.

9 Honra a Jeová com a tua fazenda e com
as primícias de toda a tua renda.

10 Assim, se encherão de fartura os teus
celeiros, e trasbordarão de mosto os teus
lagares.

11 Filho meu, não rejeites a instrução de
Jeová, nem te enojes da sua repreensão;

12 porque Jeová repreende ao que ama,
assim como o pai ao filho no qual se
deleita.

As recompensas da Sabedoria

13 Feliz é o homem que acha sabedoria, e
o que adquire o entendimento.

14 Pois melhor é o lucro que ela dá do que
o lucro da prata, e o que ela rende, do que
o ouro fino.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
15 Mais preciosa é do que pérolas, e tudo o que podes desejar não é comparável a ela.	15 Mais preciosa é do que os rubis, e tudo o que mais possas desejar não se pode comparar a ela.	15Ela vale mais do que pedras preciosas; não existe nada neste mundo que se compara a ela.	15 É mais preciosa que as joias, e nada do que possas desejar se compara a ela.	15 Mais preciosa é do que os corais, e nada do que podes desejar é para ser comparado com ela.
16 O alongar-se da vida está na sua mão direita, na sua esquerda, riquezas e honra.	16 Vida longa de dias está na sua mão direita; e na esquerda, riquezas e honra.	16Na mão direita, a sabedoria garante vida longa; na mão esquerda, riquezas e honras.	16 Na sua mão direita há longevidade, e na esquerda, riquezas e honra.	16 A longura de dias está na sua mão direita, na sua esquerda, riquezas e honra.
17 Os seus caminhos são caminhos deliciosos, e todas as suas veredas, paz.	17 Os seus caminhos são caminhos de delícias, e todas as suas veredas de paz.	17Os caminhos da sabedoria tornam a vida agradável e os seus caminhos são de paz.	17 Seus caminhos são agradáveis, e suas veredas são todas de paz.	17Os seus caminhos são caminhos aprazíveis, e todas as suas veredas são paz.
18 É árvore de vida para os que a alcançam, e felizes são todos os que a retêm.	18 É árvore de vida para os que dela tomam, e são bem-aventurados todos os que a retêm.	18A sabedoria é como uma árvore cujos frutos dão vida; feliz é a pessoa que sempre come esses frutos!	18 É árvore de vida para os que a alcançam, e todo aquele que a conserva é feliz.	18É árvore de vida para os que dela lançam mão, e feliz é todo aquele que a retém.
19 O SENHOR com sabedoria fundou a terra, com inteligência estabeleceu os céus.	19 O Senhor, com sabedoria fundou a terra; com entendimento preparou os céus.	19Por meio da sabedoria o Senhor criou a terra e por meio do seu entendimento fixou os céus.	19 Pela sabedoria, o Senhor fundou a terra; pelo entendimento estabeleceu o céu.	19Jeová, pela sabedoria, fundou a terra, pelo entendimento, estabeleceu os céus.
20 Pelo seu conhecimento os abismos se rompem, e as nuvens destilam orvalho.	20 Pelo seu conhecimento se fenderam os abismos, e as nuvens destilam o orvalho.	20Com seu grande conhecimento, ele fez as fontes brotarem na terra e as nuvens darem chuva à terra.	20 Pelo seu conhecimento, os abismos se abrem, e as nuvens destilam o orvalho.	20pelo seu conhecimento, se fenderam os abismos, e as nuvens destilam o orvalho.
21 Filho meu, não se apartem estas coisas dos teus olhos; guarda a verdadeira sabedoria e o bom siso;	21 Filho meu, não se apartem estas coisas dos teus olhos: guarda a verdadeira sabedoria e o bom siso;	21Meu filho, tenha sempre estas duas coisas em vista: a verdadeira sabedoria e a capacidade de tomar decisões certas.	21 Meu filho, que estas coisas não se afastem dos teus olhos: guarda a verdadeira sabedoria e o bom senso;	21Filho meu, não se apartem essas coisas de diante dos teus olhos. Guarda a verdadeira sabedoria e a discrição.
22 porque serão vida para a tua alma e adorno ao teu pescoço.	22 Porque serão vida para a tua alma, e adorno ao teu pescoço.	22Se você possuir essas duas qualidades, terá sempre forças renovadas. Elas são como uma medalha de honra ao redor do seu pescoço.	22pois serão vida para a tua alma e adorno para o teu pescoço.	22Assim, serão elas vida para a tua alma e graça, para o teu pescoço.
23 Então, andarás seguro no teu caminho, e não tropeçará o teu pé.	23 Então andarás confiante pelo teu caminho, e o teu pé não tropeçará.	23Então você seguirá por caminhos seguros e não tropeçará;	23 Então andarás seguro pelo teu caminho, e o teu pé não tropeçará.	23Então, andarás seguro pelo teu caminho, e não tropeçará o teu pé.
24 Quando te deitares, não temerás; deitar-te-ás, e o teu sono será suave.	24 Quando te deitares, não temerás; ao contrário, o teu sono será suave ao te deitares.	24quando se deitar, não terá medo, e o seu sono será tranquilo.	24 Quando te deitares, não temerás; sim, tu te deitarás, e teu sono será suave.	24 Quando te deitares, não temerás; deitar-te-ás, e o teu sono será suave.
25 Não temas o pavor repentino, nem a arremetida dos perversos, quando vier.	25 Não temas o pavor repentino, nem a investida dos perversos quando vier.	25Não precisará ter medo de problemas inesperados nem da ruína que atinge os homens maus,	25 Não temerás o pavor repentino, nem o ataque dos ímpios.	25 Não temas o pavor repentino, nem a assolação dos perversos quando vier.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

26 Porque o SENHOR será a tua segurança
e guardará os teus pés de serem presos.

27 Não te furtes a fazer o bem a quem de
direito, estando na tua mão o poder de
fazê-lo.
28 Não digas ao teu próximo: Vai e volta
amanhã; então, to darei, se o tens agora
contigo.
29 Não maquines o mal contra o teu
próximo, pois habita junto de ti
confiadamente.

30 Jamais pleiteies com alguém sem razão,
se te não houver feito mal.

31 Não tenhas inveja do homem violento,
nem sigas nenhum de seus caminhos;

32 porque o SENHOR abomina o perverso,
mas aos retos trata com intimidade.

33 A maldição do SENHOR habita na casa
do perverso, porém a morada dos justos
ele abençoa.
34 Certamente, ele escarnece dos
escarnecedores, mas dá graça aos
humildes.

35 Os sábios herdarão honra, mas os
loucos tomam sobre si a ignomínia.

Provérbios 4

Exortação paternal

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

26 Porque o Senhor será a tua esperança;
guardará os teus pés de serem capturados.

27 Não deixes de fazer bem a quem o
merece, estando em tuas mãos a
capacidade de fazê-lo.

28 Não digas ao teu próximo: Vai, e volta
amanhã que to darei, se já o tens contigo.

29 Não maquines o mal contra o teu
próximo, pois que habita contigo
confiadamente.

30 Não contendas com alguém sem causa,
se não te fez nenhum mal.

31 Não tenhas inveja do homem violento,
nem escolhas nenhum dos seus caminhos.

32 Porque o perverso é abominável ao
Senhor, mas com os sinceros ele tem
intimidade.

33 A maldição do Senhor habita na casa do
ímpio, mas a habitação dos justos
abençoará.

34 Certamente ele escarnecerá dos
escarnecedores, mas dará graça aos
mansos.

35 Os sábios herdarão honra, mas os
loucos tomam sobre si vergonha.

Provérbios 4

NOVA BÍBLIA VIVA

26porque o Senhor mesmo será sua
segurança. Ele não deixará que você caia
em qualquer armadilha.

27Nunca deixe de fazer o bem a quem
precisar, sempre que possível.

28Não diga ao seu próximo: “Passe aqui
amanhã e eu lhe darei algo”, se você puder
fazê-lo hoje.

29Não faça planos maus contra o seu
próximo, porque ele confia em você.

30Não se envolva em discussões com
pessoas que não lhe fizeram mal algum.

31Não fique com inveja dos homens
violentos nem imite os seus
procedimentos,

32pois o Senhor odeia o perverso, mas é
grande amigo dos justos.

33O Senhor lança sua maldição sobre a
casa do perverso, mas derrama bênçãos
sobre a família do justo.

34Deus zomba dos zombadores, mas
mostra o seu amor aos humildes.

35Os sábios recebem honra do Senhor,
mas os que desprezam a sabedoria serão
cobertos de vergonha.

Provérbios 4

ALMEIDA SÉCULO 21

26 Porque o Senhor será a tua confiança e
guardará os teus pés de ficarem presos.

27 Não negues o bem a quem tenha
direito, se estiver em teu poder fazê-lo.

28 Se tens algo para dar, não digas ao teu
próximo: Volta amanhã e te ajudarei.

29Não trames o mal contra teu próximo,
que convive contigo em confiança.

30 Não te desentendas com um homem
sem motivo, se ele não te fez mal algum.

31 Não tenhas inveja do homem violento,
nem sigas nenhum de seus caminhos.

32 Porque o Senhor detesta o perverso,
mas é amigo dos que andam em retidão.

33 A maldição do Senhor permanece sobre
a casa do ímpio, mas ele abençoa o lar dos
justos.

34 Ele zomba dos zombadores, mas
concede graça aos humildes.

35Os sábios receberão honra como
herança, mas a arrogância dos loucos se
converterá em desonra.

Provérbios 4

Instruções para os pais

TRADUÇÃO BRASILEIRA

26Porque Jeová será a tua confiança e
guardará ao teu pé para que não seja
apanhado.

Preceitos diversos

27 Não negues o bem a quem de direito,
tendo na tua mão o poder de o fazer.

28 Não digas ao teu próximo: Vai e volta,
que amanhã o darei, tendo-o tu contigo.

29 Não maquines o mal contra o teu
próximo, visto que junto a ti habita em
confiança.

30 Não contendas contra homem algum
sem motivo, se ele não te houver feito o
mal.

31 Não tenhas inveja do homem violento,
nem escolhas nenhum dos seus caminhos.

32 Pois o perverso é abominação a Jeová,
mas com os retos está o seu segredo.

33 A maldição de Jeová está na casa do
iníquo, mas ele abençoa a habitação dos
justos.
34Certamente, escarnece dos
escarnecedores, mas dá graça aos
humildes.

35Os sábios herdarão a glória, mas a
porção dos loucos é a ignomínia.

Provérbios 4

Exortações paternas a adquirir a Sabedoria e apartar-se do caminho dos ímpios

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Ouvi, filhos, a instrução do pai e estai atentos para conhecerdes o entendimento;
2 porque vos dou boa doutrina; não deixeis o meu ensino.
3 Quando eu era filho em companhia de meu pai, tenro e único diante de minha mãe,
4 então, ele me ensinava e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos e vive;
5 adquire a sabedoria, adquire o entendimento e não te esqueças das palavras da minha boca, nem delas te apartes.
6 Não desampares a sabedoria, e ela te guardará; ama-a, e ela te protegerá.
7 O princípio da sabedoria é: Adquire a sabedoria; sim, com tudo o que possuis, adquire o entendimento.
8 Estima-a, e ela te exaltará; se a abraçares, ela te honrará;
9 dará à tua cabeça um diadema de graça e uma coroa de glória te entregará.
10 Ouve, filho meu, e aceita as minhas palavras, e se te multiplicarão os anos de vida.
11 No caminho da sabedoria, te ensinei e pelas veredas da retidão te fiz andar.
12 Em andando por elas, não se embaraçarão os teus passos; se correres, não tropeçarás.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 Ouvi, filhos, a instrução do pai, e estai atentos para conhecerdes a prudência.
2 Pois dou-vos boa doutrina; não deixeis a minha lei.
3 Porque eu era filho tenro na companhia de meu pai, e único diante de minha mãe.
4 E ele me ensinava e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos, e vive.
5 Adquire sabedoria, adquire inteligência, e não te esqueças nem te apartes das palavras da minha boca.
6 Não a abandones e ela te guardará; ama-a, e ela te protegerá.
7 A sabedoria é a coisa principal; adquire pois a sabedoria, emprega tudo o que possuis na aquisição de entendimento.
8 Exalta-a, e ela te exaltará; e, abraçando-a tu, ela te honrará.
9 Dará à tua cabeça um diadema de graça e uma coroa de glória te entregará.
10 Ouve, filho meu, e aceita as minhas palavras, e se multiplicarão os anos da tua vida.
11 No caminho da sabedoria te ensinei, e por veredas de retidão te fiz andar.
12 Por elas andando, não se embaraçarão os teus passos; e se correres não tropeçarás.

NOVA BÍBLIA VIVA

1 Meus filhos, ouçam os conselhos de um pai! Prestem atenção e terão discernimento.
2 O meu ensino é bom e verdadeiro; por isso não se desviem dele!
3 Quando eu era filho de meu pai, ainda pequeno, filho único, amado por minha mãe,
4 ele costumava me ensinar e dizia: “Guarde na memória as minhas palavras. Obedeça sempre aos meus mandamentos e terá uma vida feliz.
5 Aprenda a sabedoria e o entendimento; nunca se esqueça do que eu lhe ensinei; não se afaste das minhas palavras!
6 Não abandone a sabedoria, e ela o protegerá; ame-a, e ela cuidará de você.
7 E para começar a ser sábio basta ter uma forte determinação, uma vontade firme de conseguir a sabedoria a qualquer preço.
8 Dê a ela o devido valor, agarre-se a ela, e a sabedoria o cobrirá de honras.
9 Ela dará a você um enfeite especial na sua cabeça e uma valiosa coroa.
10 Ouça, meu filho, e coloque em prática os meus conselhos; assim você terá uma vida longa.
11 Eu lhe mostrei como andar pelo caminho da sabedoria; guiei os seus passos pelo caminho da verdade.
12 Assim, se você por ela seguir, seja depressa ou devagar, você nunca tropeçará.

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Filhos, ouvi a instrução do pai e ficai atentos para que alcanceis o entendimento.
2 Não abandoneis o meu ensino, pois eu vos ofereço boa doutrina.
3 Quando eu era criança, vivendo na companhia de meu pai, o único na estima de minha mãe,
4 ele me ensinava e dizia: Que o teu coração conserve as minhas palavras; guarda os meus mandamentos para que tenhas vida.
5 Adquire a sabedoria e o entendimento; não te esqueças nem te desvies das palavras da minha boca.
6 Não abandones a sabedoria, e ela te guardará; ama-a, e ela te protegerá.
7 A sabedoria é o principal; portanto, adquire a sabedoria; sim, adquire o entendimento com tudo o que possuis.
8 Se a estimares, ela te exaltará; se a abraçares, ela te honrará.
9 Ela dará à tua cabeça um diadema de graça, e te entregará uma coroa de glória.
10 Meu filho, ouve e aceita as minhas palavras, para que se prolonguem os anos da tua vida.
11 Eu te ensinei o caminho da sabedoria e te guiei pelas veredas da justiça.
12 Quando andares, teus passos não se confundirão; e se correres, não tropeçarás.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1 Ouvi, filhos, a instrução dum pai e estai atentos para conhecerdes o entendimento;
2 porque vos dou boa doutrina; não abandoneis o meu ensino.
3 Pois eu fui filho para meu pai, tenro e único diante de minha mãe.
4 Ele me ensinava e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos e vive;
5 Adquire a sabedoria e adquire o entendimento; não te esqueças, nem te desvies das palavras da minha boca;
6 não a abandones, e ela te preservará; ama-a, e ela te guardará.
7 A sabedoria é a coisa principal; portanto, adquire a sabedoria; dá pela sabedoria tudo o que tens adquirido.
8 Estima-a, e ela te exaltará; ela te honrará, se a abraçares.
9 Ela dará à tua cabeça uma grinalda de graça; entregar-te-á uma coroa de glória.
10 Ouve, filho meu, e recebe as minhas palavras, e os anos de tua vida se multiplicarão.
11 No caminho da sabedoria, te hei instruído, pelas veredas da retidão te hei guiado.
12 Quando andares, não se estreitarão os teus passos; e, se correres, não tropeçarás.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
13 Retém a instrução e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida.	13 Apega-te à instrução e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida.	13Tome posse do meu ensino e nunca o abandone, pois dele depende o sentido e a razão do seu viver.	13 Apega-te à instrução e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida.	13 Apega-te à instrução, não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida.
14 Não entres na vereda dos perversos, nem sigas pelo caminho dos maus.	14 Não entres pela vereda dos ímpios, nem andes no caminho dos maus.	14Não imite os maus nem siga os passos dos perversos.	14Não sigas a vereda dos ímpios, nem andes pelo caminho dos maus.	14 Não entres na vereda dos perversos, nem andes pelo caminho dos maus.
15 Evita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo;	15 Evita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo.	15Fuja do caminho dos perversos; desvie-se deles; não se aproxime deles!	15Não passes por ele, evita-o; desvia-te dele e passa longe.	15Evita-o e não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo.
16 pois não dormem, se não fizerem mal, e foge deles o sono, se não fizerem tropeçar alguém;	16 Pois não dormem, se não fizerem mal, e foge deles o sono se não fizerem alguém tropeçar.	16Porque eles não conseguem dormir enquanto não fazem o mal; perdem o sono se não levarem alguém a fazer o mal.	16 Pois eles não dormem se não fizerem o mal; perdem o sono se não fizerem alguém tropeçar.	16Não dormem, se não tiverem feito o mal; e foge deles o sono, se não fizerem tropeçar alguém.
17 porque comem o pão da impiedade e bebem o vinho das violências.	17 Porque comem o pão da impiedade, e bebem o vinho da violência.	17Eles comem o pão da maldade e bebem o vinho da violência.	17 Porque comem o pão da maldade e bebem o vinho da violência.	17 Comem o pão da perversidade e bebem o vinho da violência.
18 Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.	18 Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.	18O caminho do justo é como a luz ao nascer do sol, que brilha cada vez mais até o dia estar totalmente claro.	18 Já a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando cada vez mais, até ficar completamente claro.	18Mas a vereda dos justos é como uma luz resplandecente, que aumenta de brilho mais e mais até o dia perfeito.
19 O caminho dos perversos é como a escuridão; nem sabem eles em que tropeçam.	19 O caminho dos ímpios é como a escuridão; nem sabem em que tropeçam.	19Mas o caminho dos perversos é escuro como a noite mais negra. Eles nem sabem em que tropeçam!	19 O caminho dos ímpios é como a escuridão; tropeçam sem saber onde.	19 O caminho dos perversos é como a escuridão. Não sabem eles em que tropeçam.
20 Filho meu, atenta para as minhas palavras; aos meus ensinamentos inclina os ouvidos.	20 Filho meu, atenta para as minhas palavras; às minhas razões inclina o teu ouvido.	20Meu filho, ouça com atenção os meus conselhos! Esteja sempre pronto para escutar as minhas instruções.	20 Meu filho, atenta para as minhas palavras; inclina o ouvido às minhas instruções.	20Filho meu, atende às minhas palavras; inclina os teus ouvidos às minhas instruções.
21 Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no mais íntimo do teu coração.	21 Não as deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-as no íntimo do teu coração.	21Elas devem estar sempre em sua mente; guarde-as no seu coração,	21Não as percas de vista; guarda-as dentro do coração.	21 Não se apartem elas de diante dos teus olhos, conserva-as no meio do teu coração,
22 Porque são vida para quem os acha e saúde, para o seu corpo.	22 Porque são vida para os que as acham, e saúde para todo o seu corpo.	22porque delas depende a verdadeira vida e a saúde para o seu corpo.	22 Porque são vida para os que as encontram e saúde para o corpo inteiro.	22pois são vida para os que as acham e saúde, para todo o seu corpo.
23 Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida.	23 Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.	23Acima de tudo, meu filho, cuide bem do seu coração porque dele depende toda a sua vida.	23 Acima de tudo que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.	23Guarda, com toda a diligência, o teu coração, pois dele procedem as fontes da vida.
24 Desvia de ti a falsidade da boca e afasta de ti a perversidade dos lábios.	24 Desvia de ti a falsidade da boca, e afasta de ti a perversidade dos lábios.	24Afaste os seus lábios da falsidade; fique longe da perversidade	24Desvia a maldade da tua boca, e fique longe de ti a perversidade dos lábios.	24Remove de ti a malignidade da boca e afasta, para longe de ti, a perversidade dos lábios.

25 Os teus olhos olhem direito, e as tuas pálpebras, diretamente diante de ti.

26 Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam retos.

27 Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal.

Provérbios 5

Advertência contra a lascívia

1 Filho meu, atende a minha sabedoria; à minha inteligência inclina os ouvidos

2 para que conserves a discrição, e os teus lábios guardem o conhecimento;

3 porque os lábios da mulher adúltera destilam favos de mel, e as suas palavras são mais suaves do que o azeite;

4 mas o fim dela é amargoso como o absinto, agudo, como a espada de dois gumes.

5 Os seus pés descem à morte; os seus passos conduzem-na ao inferno.

6 Ela não pondera a vereda da vida; anda errante nos seus caminhos e não o sabe.

7 Agora, pois, filho, dá-me ouvidos e não te desvies das palavras da minha boca.

8 Afasta o teu caminho da mulher adúltera e não te aproximes da porta da sua casa;

25 Os teus olhos olhem para a frente, e as tuas pálpebras olhem direto diante de ti.

26 Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam bem ordenados!

27 Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal.

Provérbios 5

1 Filho meu, atende à minha sabedoria; à minha inteligência inclina o teu ouvido;

2 Para que guardes os meus conselhos e os teus lábios observem o conhecimento.

3 Porque os lábios da mulher estranha destilam favos de mel, e o seu paladar é mais suave do que o azeite.

4 Mas o seu fim é amargoso como o absinto, agudo como a espada de dois gumes.

5 Os seus pés descem para a morte; os seus passos estão impregnados do inferno.

6 Para que não ponderes os caminhos da vida, as suas andanças são errantes: jamais os conhecerás.

7 Agora, pois, filhos, dai-me ouvidos, e não vos desvieis das palavras da minha boca.

8 Longe dela seja o teu caminho, e não te chegues à porta da sua casa;

25e olhe sempre para a frente; que os seus olhos mantenham-se fixos no que está diante de você.

26Pense bem antes de dar qualquer passo e você andará sempre pelo caminho do bem.

27Não se desvie nem para a direita nem para a esquerda! Não ande pelo caminho do mal!

Provérbios 5

1Meu filho, ouça os meus conselhos sábios! Escute com atenção a voz da experiência!

2Assim você sempre se portará decentemente e usará palavras de conhecimento em todas as ocasiões.

3Saiba que as palavras da mulher imoral são doces como o mel, e sua voz é suave como o azeite,

4mas no fim é amarga como fel, fere como uma espada afiada de dois gumes.

5Quem anda atrás da mulher imoral caminha para a morte; os seus passos conduzem para a sepultura.

6Ela nem conhece o caminho da vida e anda por caminhos tortuosos sem saber.

7Por isso, meu filho, ouça-me com atenção e não despreze os meus conselhos!

8Fuja dessa mulher! Nem sequer chegue perto da porta da casa dela;

25 Que teus olhos estejam sempre voltados para frente e o teu olhar seja direto.

26 Observa por onde andas e todos os teus caminhos serão seguros.

27 Não te desvies nem para a direita nem para a esquerda; desvia os teus passos do mal.

Provérbios 5

Advertência contra a mulher imoral

1 Meu filho, atenta para a minha sabedoria; inclina os ouvidos às minhas palavras de discernimento.

2 para que conserves o bom senso e os teus lábios guardem o conhecimento.

3 Porque os lábios da mulher imoral destilam mel, e sua boca é mais suave que o azeite;

4 mas no final é amarga como o absinto, afiada como a espada de dois gumes.

5Seus pés descem à morte; seus passos levam para o caminho da sepultura.

6Ela não presta atenção à vereda da vida; seus caminhos são incertos, e ela desconhece isso.

7Agora, filho, presta atenção, e não te desvies das palavras da minha boca.

8Fica longe dela e não te aproximes da porta da sua casa;

25Dirijam-se os teus olhos para a frente, e olhem as tuas pálpebras diretamente diante de ti.

26 Faze plana a vereda dos teus pés, e sejam estabelecidos todos os teus caminhos.

27 Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira do mal o teu pé.

Provérbios 5

Os perigos dum amor impudico

1Filho meu, atende à minha sabedoria; inclina o teu ouvido para a minha prudência,

2a fim de que observes a discrição, e os teus lábios guardem o conhecimento.

3Pois os lábios da prostituta destilam mel, e a sua boca é mais macia do que o azeite;

4mas o seu fim é amargoso como o absinto e agudo, como espada de dois gumes.

5Os seus pés descem à morte, os seus passos seguem o caminho do Sheol.

6Ela não faz plana a vereda da vida, incertos são os seus caminhos, e ela o ignora.

7 Agora, pois, filhos, escutai-me e não vos desvieis das palavras da minha boca.

8 Afasta para longe dela o teu caminho e não chegues à porta da sua casa,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
9 para que não dês a outrem a tua honra, nem os teus anos, a cruéis;	9 Para que não dês a outrem a tua honra, e não entregues a cruéis os teus anos de vida;	9assim você não perderá sua honra nem desperdiçará sua vida, entregando sua saúde e sua força a algum homem cruel e sem coração,	9para que não entregues tua força aos outros, nem teus anos a gente cruel;	9para que não dês a outros a tua honra, e os teus anos, a cruéis;
10 para que dos teus bens não se fartem os estranhos, e o fruto do teu trabalho não entre em casa alheia;	10 Para que não farte a estranhos o teu esforço, e todo o fruto do teu trabalho vá parar em casa alheia;	10e não dará seu dinheiro e seus bens a pessoas estranhas e não desperdiçará o fruto do esforço de seu trabalho.	10 para que estranhos não se fartem dos teus bens, nem teu esforço seja entregue ao estrangeiro,	10para que não suceda que estrangeiros se fartem dos teus bens, e os teus trabalhos vão para casa alheia;
11 e gemas no fim de tua vida, quando se consumirem a tua carne e o teu corpo,	11 E no fim venhas a gemer, no consumir-se da tua carne e do teu corpo.	11Tudo isso para que na sua velhice o seu corpo e sua saúde não estejam desgastados,	11 e, no fim da vida, quando a tua carne e o teu corpo se consumirem, venhas a gemer	11e gemas no teu fim, quando forem consumidos a tua carne e o teu corpo,
12 e digas: Como aborreci o ensino! E desprezou o meu coração a disciplina!	12 E então digas: Como odiei a correção! e o meu coração desprezou a repreensão!	12e você não precise dizer: “Como odiei a disciplina! Como o meu coração desprezou a correção!	12 e dizer: Como detestei a disciplina! Como meu coração desprezou a repreensão!	12e que digas: Como tenho aborrecido a instrução, e como tem desprezado o meu coração a repreensão;
13 E não escutei a voz dos que me ensinavam, nem a meus mestres inclinei os ouvidos!	13 E não escutei a voz dos que me ensinavam, nem aos meus mestres inclinei o meu ouvido!	13Não dei importância aos meus professores e conselheiros, nem escutei o que ensinavam.	13Não dei atenção aos que me ensinavam, nem inclinei o ouvido aos que me instruíam!	13não tenho obedecido à voz dos que me ensinavam, nem tenho inclinado o meu ouvido para os que instruíam!
14 Quase que me achei em todo mal que sucedeu no meio da assembléia e da congregação.	14 No meio da congregação e da assembléia foi que eu me achei em quase todo o mal.	14Agora tenho que sofrer tudo isso e passar vergonha diante de toda a comunidade!”	14 Quase cheguei à ruína completa, diante da congregação e da assembleia.	14Quase que me achei em todo o mal, que sucedeu no meio da congregação e da assembleia.
15 Bebe a água da tua própria cisterna e das correntes do teu poço.	15 Bebe água da tua fonte, e das correntes do teu poço.	15Beba água da sua cisterna, das águas do seu próprio poço.	15 Bebe a água da tua própria cisterna, das correntes do teu poço.	15Bebe água da tua própria cisterna e água que corre do teu poço.
16 Derramar-se-iam por fora as tuas fontes, e, pelas praças, os ribeiros de águas?	16 Derramar-se-iam as tuas fontes por fora, e pelas ruas os ribeiros de águas?	16Por que deixar que suas fontes transbordem pelas ruas, e os seus ribeiros de água pelas praças?	16Por que permitir que tuas fontes e teus ribeiros de águas se derramem pelas ruas?	16Hão de espalhar-se os teus mananciais para fora, e os teus ribeiros de água, nas ruas?
17 Sejam para ti somente e não para os estranhos contigo.	17 Sejam para ti só, e não para os estranhos contigo.	17Que elas sejam somente suas, e não repartidas com estranhos.	17Sejam somente para ti, e não divididos com estranhos.	17Sejam para ti só e não para estrangeiros juntamente contigo.
18 Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade,	18 Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade.	18Seja bendita a sua casa e alegre-se com a mulher da sua mocidade.	18 Que teu manancial seja bendito. Alegra-te com a esposa que tens desde a mocidade.	18Seja a tua fonte abençoada, e regozija-te na mulher da tua mocidade.
19 corça de amores e gazela graciosa. Saciem-te os seus seios em todo o tempo; e embriaga-te sempre com as suas carícias.	19 Como cerva amorosa, e gazela graciosa, os seus seios te saciem todo o tempo; e pelo seu amor sejas atraído perpetuamente.	19Ela é o amor da sua vida. Que os seios de sua esposa o saciem todo o tempo, e você seja cativado pelo seu amor!	19 Como corça amorosa e gazela graciosa, que os seios de tua esposa sempre te saciem e que te sintas sempre embriagado pelo seu amor.	19Como corça amável e graciosa cabra montês, satisfaçam-te os seus peitos em todo o tempo; e sejas sempre arrebatado pelo seu amor.

20 Por que, filho meu, andarias cego pela estranha e abraçarias o peito de outra?

21 Porque os caminhos do homem estão perante os olhos do SENHOR, e ele considera todas as suas veredas.

22 Quanto ao perverso, as suas iniqüidades o prenderão, e com as cordas do seu pecado será detido.

23 Ele morrerá pela falta de disciplina, e, pela sua muita loucura, perdido, cambaleia.

Provérbios 6

Advertência contra o servir de fiador

1 Filho meu, se ficaste por fiador do teu companheiro e se te empenhaste ao estranho,
2 estás enredado com o que dizem os teus lábios, estás preso com as palavras da tua boca.

3 Agora, pois, faze isto, filho meu, e livra-te, pois caíste nas mãos do teu companheiro: vai, prostra-te e importuna o teu companheiro;

4 não dês sono aos teus olhos, nem repouso às tuas pálpebras;
5 livra-te, como a gazela, da mão do caçador e, como a ave, da mão do passarinheiro.

Advertência contra a preguiça

20 E porque, filho meu, te deixarias atrair por outra mulher, e te abraçarias ao peito de uma estranha?

21 Eis que os caminhos do homem estão perante os olhos do Senhor, e ele pesa todas as suas veredas.

22 Quanto ao ímpio, as suas iniqüidades o prenderão, e com as cordas do seu pecado será detido.

23 Ele morrerá, porque desavisadamente andou, e pelo excesso da sua loucura se perderá.

Provérbios 6

1 Filho meu, se ficaste por fiador do teu companheiro, se deste a tua mão ao estranho,
2 E te deixaste enredar pelas próprias palavras; e te prendeste nas palavras da tua boca;

3 Faze pois isto agora, filho meu, e livra-te, já que caíste nas mãos do teu companheiro: vai, humilha-te, e importuna o teu companheiro.

4 Não dês sono aos teus olhos, nem deixes adormecer as tuas pálpebras.
5 Livra-te, como a gazela da mão do caçador, e como a ave da mão do passarinheiro.

20De que adianta, meu filho, procurar o prazer com a mulher imoral? Por que desperdiçar seus carinhos com alguém que não lhe pertence?
21Os caminhos do homem estão diante dos olhos do Senhor; ele examina todos os seus passos!
22As maldades do perverso trazem seu próprio castigo; são as cordas que acabam prendendo o pecador.
23Ele certamente morrerá porque não deu importância à disciplina. A teimosia e desobediência levaram o pecador ao caminho da destruição.

Provérbios 6

1Meu filho, se você se ofereceu como fiador do seu próximo, por meio de um aperto de mão,

2dando a sua palavra, você agora está preso nessa armadilha.

3Então, meu filho, visto que você caiu nas mãos do seu próximo, faça todo o possível para sair dessa armadilha bem depressa, porque você está preso ao seu amigo pelo compromisso que assumiu. Procure esse amigo, humilhe-se e insista com ele.

4Não durma, nem descanse.

5Se você conseguir escapar, se salvará como a gazela que escapa do caçador, como um pássaro que foge do alçapão.

20Por que, meu filho, andarias atraído pela mulher imoral e abraçarias o seio da adúltera?

21 Pois os caminhos do homem estão diante dos olhos do Senhor; ele observa todas as suas veredas.

22 O ímpio, porém, será preso por suas próprias maldades e detido pelas cordas do seu pecado.

23 Ele morre pela falta de disciplina e anda sem rumo pelo excesso de loucura.

Provérbios 6

Advertências e conselhos

1 Meu filho, se ficaste como fiador do teu próximo, se te empenhaste por um estranho,

2foste enganado pelos teus lábios; estás preso pelas palavras da tua boca.

3 Agora, meu filho, age assim e livra-te, pois já caíste nas mãos do teu próximo; vai, humilha-te e insiste com o teu próximo;

4 não dês sono aos teus olhos, nem descanso às tuas pálpebras;

5 livra-te como a gazela da mão do caçador, como a ave do laço armado.

20Por que, filho meu, havias de ser arrebatado por uma prostituta, E abraçarias o seio duma estrangeira?

21Pois os caminhos do homem estão diante dos olhos de Jeová, o qual lhe torna planas todas as suas veredas.

22 As suas próprias iniquidades prenderão o perverso, e, pelas cordas do seu pecado, será detido.

23 Ele morrerá por falta de instrução e, na grandeza da sua loucura, se perderá.

Provérbios 6

Advertência contra o servir de fiador, contra a preguiça e contra a maldade

1Filho meu, se tiveres ficado por fiador do teu próximo, se tiveres dado um penhor por outro,
2estás enredado pelas palavras da tua boca, estás preso pelas palavras da tua boca.

3Faze isso, pois, filho meu, e livra-te, visto que caíste no poder do teu próximo; vai, humilha-te e importuna ao teu próximo.

4Não dês sono aos teus olhos, nem adormecimento às tuas pálpebras.

5Livra-te como gazela da mão do caçador e, como pássaro, da mão do passarinheiro.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera os seus caminhos e sê sábio.
7 Não tendo ela chefe, nem oficial, nem comandante,
8 no estio, prepara o seu pão, na sega, ajunta o seu mantimento.
9 Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando te levantarás do teu sono?
10 Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar, um pouco para encruzar os braços em repouso,
11 assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade, como um homem armado.

Advertência contra a maldade

12 O homem de Belial, o homem vil, é o que anda com a perversidade na boca,
13 acena com os olhos, arranha com os pés e faz sinais com os dedos.
14 No seu coração há perversidade; todo o tempo maquina o mal; anda semeando contendas.
15 Pelo que a sua destruição virá repentinamente; subitamente, será quebrantado, sem que haja cura.
16 Seis coisas o SENHOR aborrece, e a sétima a sua alma abomina:

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; olha para os seus caminhos, e sê sábio.
7 Pois ela, não tendo chefe, nem guarda, nem dominador,
8 Prepara no verão o seu pão; na sega ajunta o seu mantimento.
9 Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando te levantarás do teu sono?
10 Um pouco a dormir, um pouco a tosquenejar; um pouco a repousar de braços cruzados;
11 Assim sobrevirá a tua pobreza como o meliante, e a tua necessidade como um homem armado.
12 O homem mau, o homem iníquo tem a boca pervertida.
13 Acena com os olhos, fala com os pés e faz sinais com os dedos.
14 Há no seu coração perversidade, todo o tempo maquina mal; anda semeando contendas.
15 Por isso a sua destruição virá repentinamente; subitamente será quebrantado, sem que haja cura.
16 Estas seis coisas o Senhor odeia, e a sétima a sua alma abomina:

NOVA BÍBLIA VIVA

6 Preguiçoso, observe bem as formigas, olhe os seus caminhos e seja sábio.
7 Elas não têm nem supervisor, nem oficial, nem governante para dar ordens,
8 e, mesmo assim, trabalham durante o verão, ajuntando provisão para o inverno.
9 Ó preguiçoso, até quando você vai ficar deitado? Quando você se levantará da sua boa vida?
10 "Ah, deixe-me descansar só um pouquinho mais!" Sim, descanse, cruze os braços mais um pouquinho,
11 e a sua pobreza chegará de repente, como um ladrão, e a sua necessidade cairá sobre você de surpresa, como um bandido armado.
12 O perverso, o homem inútil, não tem caráter. Suas palavras são maldosas;
13 ele demonstra suas verdadeiras intenções com o piscar dos olhos, com o movimento dos pés e por meio de sinais com os dedos.
14 Seu coração está cheio de engano; ele passa o tempo todo planejando novas maneiras de fazer o mal e espalhar o ódio entre outras pessoas.
15 Por isso, a desgraça virá de repente; ele será destruído subitamente, e não haverá remédio para ele.
16 Há seis coisas que o Senhor odeia, e uma última que ele simplesmente detesta:

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Preguiçoso, vai ter com a formiga, observa os seus caminhos e sê sábio.
7 Ela, mesmo não tendo chefe, nem superintendente, nem governante,
8 faz a provisão do seu mantimento no verão e ajunta o seu alimento no tempo da colheita.
9 Preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando despertarás do teu sono?
10 Um pouco para dormir, um pouco para cochilar, um pouco para descansar de braços cruzados.
11 A tua pobreza te sobrevirá como um ladrão, e a tua necessidade, como um assaltante.
12 O perverso, o homem mau, anda com a perversidade na boca,
13 pisca os olhos, faz sinais com os pés e acena com os dedos.
14 Seu coração está cheio de maldade, maquina o mal o tempo todo, semeia inimizade.
15 Por isso, sua destruição virá de repente; será destruído de uma hora para outra, sem chance de cura.
16 Seis coisas o Senhor detesta, sim, sete ele abomina:

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6 Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera os seus caminhos e sê sábio.
7 Ela, não tendo chefe, nem superintendente, nem governador,
8 faz a provisão do seu mantimento no estio e ajunta, no tempo da ceifa, o seu alimento.
9 Até quando, ó preguiçoso, ficarás deitado? Quando te levantarás do teu sono?
10 Um pouco para dormir, um pouco para toscanejar, um pouco para cruzar os braços em repouso.
11 Assim, virá a tua pobreza como um salteador, e a tua indigência, como um homem armado.
12 O homem vil, o homem iníquo, anda com a perversidade na boca;
13 pisca os olhos, faz sinais com os pés e acena com os dedos.
14 A perversidade está no seu coração, sempre maquina o mal; semeia discórdias.
15 Portanto, virá de repente a sua calamidade; de improviso, será quebrantado, sem que haja remédio.
16 Há seis coisas que Jeová aborrece, sim, há sete que a sua alma abomina:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
17 olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente,	17 Olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente,	17olhos arrogantes, a língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente,	17 olhos arrogantes, língua mentirosa e mãos que derramam sangue inocente;	17 olhos altivos, língua mentirosa, e mãos que derramam sangue inocente;
18 coração que trama projetos iníquos, pés que se apressam a correr para o mal,	18 O coração que maquina pensamentos perversos, pés que se apressam a correr para o mal,	18o coração que só pensa em fazer o mal, pés que se apressam para fazer o mal,	18 coração que faz planos perversos, pés que se apressam a praticar o mal;	18coração que maquina projetos iníquos, pés que se apressam a correr para o mal;
19 testemunha falsa que profere mentiras e o que semeia contendas entre irmãos.	19 A testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.	19a testemunha falsa que profere mentiras para prejudicar alguém, e o que espalha discórdia entre irmãos.	19 testemunha falsa que profere mentiras e o que semeia inimizade entre irmãos.	19 testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia discórdia entre seus irmãos.
Advertência contra a mulher adúltera			**Advertência contra a mulher adúltera**	**O mancebo é advertido contra a mulher adúltera**
20 Filho meu, guarda o mandamento de teu pai e não deixes a instrução de tua mãe;	20 Filho meu, guarda o mandamento de teu pai, e não deixes a lei da tua mãe;	20Meu filho, obedeça aos mandamentos do seu pai; nunca deixe de seguir os conselhos de sua mãe.	20 Meu filho, guarda o mandamento de teu pai e não abandones a instrução de tua mãe;	20Filho meu, guarda os mandamentos de teu pai e não abandones a instrução de tua mãe.
21 ata-os perpetuamente ao teu coração, pendura-os ao pescoço.	21 Ata-os perpetuamente ao teu coração, e pendura-os ao teu pescoço.	21Grave as ordens de seus pais em seu coração; tenha-as sempre diante de você	21 prende-os sempre perto do teu coração e pendura-os no pescoço.	21 Ata-os perpetuamente ao teu coração, pendura-os à roda do teu pescoço.
22 Quando caminhares, isso te guiará; quando te deitares, te guardará; quando acordares, falará contigo.	22 Quando caminhares, te guiará; quando te deitares, te guardará; quando acordares, falará contigo.	22e elas servirão de guia para os seus passos, dando-lhe um sono tranquilo, e a cada novo dia lhe ensinarão o que é certo.	22Quando caminhares, isso te guiará; quando deitares, te guardará; quando acordares, falará contigo.	22Quando andares, ela te guiará; quando te deitares, te guardará; e, quando acordares, ela falará contigo.
23 Porque o mandamento é lâmpada, e a instrução, luz; e as repreensões da disciplina são o caminho da vida;	23 Porque o mandamento é lâmpada, e a lei é luz; e as repreensões da correção são o caminho da vida,	23Pois esses mandamentos são como uma lâmpada, as instruções como luz, e as correções da disciplina são o caminho para uma vida feliz,	23 Pois o mandamento é uma lâmpada, e a instrução, uma luz; e as repreensões da disciplina são o caminho da vida,	23Pois o mandamento é uma lâmpada, e a lei, uma luz; e as repreensões da instrução são o caminho da vida
24 para te guardarem da vil mulher e das lisonjas da mulher alheia.	24 Para te guardarem da mulher vil, e das lisonjas da estranha.	24para evitar que você seja vítima da mulher imoral e das palavras doces e mentirosas da mulher adúltera.	24para te guardarem da mulher má, e da sedução da língua da mulher adúltera.	24 para te guardarem da má mulher e das lisonjas da língua da estrangeira.
25 Não cobices no teu coração a sua formosura, nem te deixes prender com as suas olhadelas.	25 Não cobices no teu coração a sua formosura, nem te prendas aos seus olhos.	25Não cobice em seu coração a beleza dessa mulher nem se deixe atrair pelos seus olhares provocantes.	25 Não cobices no coração a sua beleza, nem te deixes levar pelos seus olhares.	25 Não cobices no teu coração a sua formosura e não te deixes render pelas suas pálpebras.
26 Por uma prostituta o máximo que se paga é um pedaço de pão, mas a adúltera anda à caça de vida preciosa.	26 Porque por causa duma prostituta se chega a pedir um bocado de pão; e a adúltera anda à caça da alma preciosa.	26O preço de uma prostituta se reduz a um bocado de pão, mas a mulher adúltera, que trai o marido, anda à caça de vidas preciosas.	26 Porque o preço da prostituta é apenas um bocado de pão, mas a adúltera anda à caça da própria vida do homem.	26Pois, por causa duma mulher prostituída, o homem é reduzido a um bocado de pão; e a que é adúltera caça a vida preciosa.
27 Tomará alguém fogo no seio, sem que as suas vestes se incendeiem?	27 Porventura tomará alguém fogo no seu seio, sem que suas vestes se queimem?	27Pode alguém colocar fogo no peito sem queimar a sua roupa?	27 Pode alguém colocar fogo no peito sem queimar a roupa?	27Poderá o homem tomar fogo no seu seio, sem que ardam os seus vestidos?

28 Ou andará alguém sobre brasas, sem que se queimem os seus pés?
29 Assim será com o que se chegar à mulher do seu próximo; não ficará sem castigo todo aquele que a tocar.
30 Não é certo que se despreza o ladrão, quando furta para saciar-se, tendo fome?
31 Pois este, quando encontrado, pagará sete vezes tanto; entregará todos os bens de sua casa.
32 O que adultera com uma mulher está fora de si; só mesmo quem quer arruinar-se é que pratica tal coisa.
33 Achará açoites e infâmia, e o seu opróbrio nunca se apagará.
34 Porque o ciúme excita o furor do marido; e não terá compaixão no dia da vingança.
35 Não se contentará com o resgate, nem aceitará presentes, ainda que sejam muitos.

Provérbios 7

Mais advertências contra a mulher adúltera

1 Filho meu, guarda as minhas palavras e conserva dentro de ti os meus mandamentos.
2 Guarda os meus mandamentos e vive; e a minha lei, como a menina dos teus olhos.

28 Ou andará alguém sobre brasas, sem que se queimem os seus pés?
29 Assim ficará o que entrar à mulher do seu próximo; não será inocente todo aquele que a tocar.
30 Não se injuria o ladrão, quando furta para saciar-se, tendo fome;
31 E se for achado pagará o tanto sete vezes; terá de dar todos os bens da sua casa.
32 Assim, o que adultera com uma mulher é falto de entendimento; aquele que faz isso destrói a sua alma.
33 Achará castigo e vilipêndio, e o seu opróbrio nunca se apagará.
34 Porque os ciúmes enfurecerão o marido; de maneira nenhuma perdoará no dia da vingança.
35 Não aceitará nenhum resgate, nem se conformará por mais que aumentes os presentes.

Provérbios 7

1 Filho meu, guarda as minhas palavras, e esconde dentro de ti os meus mandamentos.
2 Guarda os meus mandamentos e vive; e a minha lei, como a menina dos teus olhos.

28Pode alguém andar sobre brasas sem queimar os pés?
29Assim acontece com alguém que rouba a mulher de outro homem; ninguém que a toque ficará sem castigo!
30Os homens não desprezam o ladrão que rouba para saciar a alma, quando ele rouba para matar a fome.
31Porém, se for apanhado em flagrante, terá que pagar sete vezes o valor que roubou, mesmo que para isso seja preciso vender tudo o que tem.
32Só mesmo um homem sem juízo seria capaz de roubar a mulher de outro homem! Só mesmo alguém que deseja destruir sua própria vida faria uma coisa dessas!
33O seu destino será o sofrimento, e a sua vergonha nunca se apagará,
34porque o marido traído ficará furioso, dominado pelo ciúme, não terá misericórdia quando se vingar.
35Ele não aceitará qualquer pagamento; nem os melhores presentes acabarão com a sua raiva.

Provérbios 7

1Meu filho, siga os meus conselhos e grave na memória as minhas instruções.
2Obedeça aos meus mandamentos e você viverá feliz; guarde os meus ensinamentos como a menina dos seus olhos.

28 Pode andar sobre brasas sem queimar os pés?
29Assim acontecerá com quem se deitar com a mulher do próximo; quem a tocar não ficará sem castigo.
30 O ladrão não é desprezado, mesmo quando furta para saciar a fome?
31 E, se for apanhado, pagará sete vezes o que roubou, mesmo que seja com todos os bens de sua casa.
32O que adultera com uma mulher não tem entendimento; quem age assim destrói a si mesmo.
33Sofrerá ferimentos e vexame, e sua humilhação nunca será esquecida;
34 porque o ciúme enfurece o marido, e ele não terá compaixão no dia da vingança.
35Não aceitará compensação alguma, e não se acalmará, mesmo que lhe ofereçam muitos presentes.

Provérbios 7

Outra advertência contra a mulher adúltera

1 Meu filho, guarda as minhas palavras e entesoura contigo os meus mandamentos.
2 Obedece aos meus mandamentos para que tenhas vida; guarda a minha lei, como se fosse a menina dos olhos.

28Ou poderá andar por cima de brasas vivas, sem que se queimem os pés?
29Assim será com aquele que se chega à mulher do seu próximo; não ficará sem castigo quem a tocar.
30O ladrão não é desprezado, se furtar para matar a fome, quando estiver faminto;
31porém, se for colhido, pagará sete vezes tanto; entregará todos os bens de sua casa.
32Quem comete adultério é falto de entendimento; destrói-se a si mesmo quem assim procede.
33Ele receberá feridas e ignomínia, e o seu opróbrio não se apagará;
34porque o ciúme enfurece o homem; e não poupará no dia da vingança.
35Não aceitará resgate algum, nem se contentará, ainda que dês muitos presentes.

Provérbios 7

A loucura de ceder às astúcias da prostituta

1Filho meu, observa as minhas palavras e entesoura em ti os meus mandamentos.
2 Observa os meus mandamentos, e vive, e guarda a minha lei como a menina dos teus olhos;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Ata-os aos dedos, escreve-os na tábua do teu coração.	3 Ata-os aos teus dedos, escreve-os na tábua do teu coração.	3Amarre-os aos seus dedos; grave-os firmemente no seu coração.	3 Prende-os aos teus dedos, escreve-os na tábua do teu coração.	3ata-os aos teus dedos e escreve-os na tábua do teu coração.
4 Dize à Sabedoria: Tu és minha irmã; e ao Entendimento chama teu parente;	4 Dize à sabedoria: Tu és minha irmã; e à prudência chama de tua parenta,	4Diga à sabedoria: “Você é minha irmã”; ame o entendimento como a um parente muito chegado.	4Dize à sabedoria: Tu és minha irmã; e chama o entendimento de amigo íntimo,	4Dize à sabedoria: Tu és minha irmã; e chama ao entendimento a tua parenta,
5 para te guardarem da mulher alheia, da estranha que lisonjeia com palavras.	5 Para que elas te guardem da mulher alheia, da estranha que lisonjeia com as suas palavras.	5Assim, eles não deixarão você ser enganado pela mulher imoral e pela prostituta, com suas palavras sedutoras.	5para que te guardem da mulher alheia, da adúltera, que seduz com palavras.	5para te guardarem da mulher estranha, da estrangeira que lisonjeia com as suas palavras.
6 Porque da janela da minha casa, por minhas grades, olhando eu,	6 Porque da janela da minha casa, olhando eu por minhas frestas,	6Certo dia, eu estava observando, da janela de minha casa,	6 Pois quando eu olhava da janela da minha casa, através das grades,	6Pois, estando eu à janela da minha casa, espiei pelas minhas grades;
7 vi entre os simples, descobri entre os jovens um que era carecente de juízo,	7 Vi entre os simples, descobri entre os moços, um moço falto de juízo,	7e vi um jovem sem juízo, sem a menor noção do que é certo e errado.	7vi entre os simples, percebi entre os jovens, um moço sem juízo,	7vi entre os simples, discerni entre os moços um mancebo falto de entendimento,
8 que ia e vinha pela rua junto à esquina da mulher estranha e seguia o caminho da sua casa,	8 Que passava pela rua junto à sua esquina, e seguia o caminho da sua casa;	8Ele vinha pela rua, junto à casa de certa mulher, andando de lá para cá, próximo da casa dela.	8que passava pela rua, próximo à esquina da mulher adúltera, e seguia em direção à casa dela,	8que passava pelas ruas junto à esquina da estrangeira, seguindo o caminho da casa dela,
9 à tarde do dia, no crepúsculo, na escuridão da noite, nas trevas.	9 No crepúsculo, à tarde do dia, na tenebrosa noite e na escuridão.	9Era ao anoitecer, as sombras da noite se aproximavam, crescia a escuridão.	9 no crepúsculo, no final do dia, ao anoitecer, quando já estava escurecendo.	9 no crepúsculo, à tarde do dia, à noite fechada e na escuridão.
10 Eis que a mulher lhe sai ao encontro, com vestes de prostituta e astuta de coração.	10 E eis que uma mulher lhe saiu ao encontro com enfeites de prostituta, e astúcia de coração.	10A mulher saiu para se encontrar com ele; ela era bem ousada, e com muita malícia tentou provocar o jovem com suas roupas de prostituta.	10 Uma mulher saiu ao encontro dele, enfeitada como as prostitutas e com astúcia no coração.	10Eis que lhe saía ao encontro uma mulher ornada à moda das prostitutas e astuta de coração.
11 É apaixonada e inquieta, cujos pés não param em casa;	11 Estava alvoroçada e irrequieta; não paravam em sua casa os seus pés.	11Ela era vulgar e atrevida, uma mulher que nunca para em casa;	11 Ela é agitada e acintosa; seus pés não param em casa;	11Ela é turbulenta e obstinada; os seus pés não param em casa.
12 ora está nas ruas, ora, nas praças, espreitando por todos os cantos.	12 Foi para fora, depois pelas ruas, e ia espreitando por todos os cantos;	12ora está na rua, ora nas praças, ora nas esquinas, à espreita de homens para serem seus amantes.	12ora ela está nas ruas, ora nas praças, espreitando por todos os cantos.	12Ora está nas ruas, ora, nas praças e põe-se de emboscada a cada esquina.
13 Aproximou-se dele, e o beijou, e de cara impudente lhe diz:	13 E chegou-se para ele e o beijou. Com face impudente lhe disse:	13Ela se aproximou do jovem, beijou-o e disse muito cinicamente:	13Ela o agarrou, beijou-o e lhe disse com atrevimento:	13Assim, pegou dele, e o beijou, e, com uma cara sem vergonha, lhe disse:
14 Sacrifícios pacíficos tinha eu de oferecer; paguei hoje os meus votos.	14 Sacrifícios pacíficos tenho comigo; hoje paguei os meus votos.	14“Tenho em casa a carne das ofertas de paz que hoje preparei no templo para cumprir meus votos.	14 Tenho comigo sacrifícios pacíficos, pois hoje cumpri os meus votos.	14Sacrifícios de ofertas pacíficas estão comigo; hoje, paguei os meus votos.
15 Por isso, saí ao teu encontro, a buscar-te, e te achei.	15 Por isto saí ao teu encontro a buscar diligentemente a tua face, e te achei.	15Por isso vim procurá-lo e de repente você apareceu!	15Por isso, saí à tua procura até que te encontrasse, e agora te achei.	15Por isso, saí para me encontrar contigo, para te procurar, e te achei.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
16 Já cobri de colchas a minha cama, de linho fino do Egito, de várias cores;	16 Já cobri a minha cama com cobertas de tapeçaria, com obras lavradas, com linho fino do Egito.	16Minha cama está coberta com lindos lençóis de linho colorido, importados do Egito.	16 Já cobri minha cama com cobertas, com colchas de linho do Egito.	16Cobri a minha cama com cobertas, com colchas de linho do Egito, de várias cores.
17 já perfumei o meu leito com mirra, aloés e cinamomo.	17 Já perfumei o meu leito com mirra, aloés e canela.	17Minha cama está perfumada com mirra, aloés e canela.	17 Já perfumei meu leito com mirra, aloés e canela.	17Perfumei o meu leito com mirra, aloés e cinamomo.
18 Vem, embriaguemo-nos com as delícias do amor, até pela manhã; gozemos amores.	18 Vem, saciemo-nos de amores até à manhã; alegremo-nos com amores.	18Venha, vamos nos embriagar de carícias até o amanhecer; gozemos das delícias do amor!	18Vem, vamos embriagar-nos de amor até o amanhecer e nos divertir com prazeres.	18Vem, embriaguemo-nos de amor, até que amanheça o dia; alegremo-nos com amores.
19 Porque o meu marido não está em casa, saiu de viagem para longe.	19 Porque o marido não está em casa; foi fazer uma longa viagem;	19Meu marido não está em casa, saiu para uma longa viagem	19Porque meu marido não está em casa; viajou para longe;	19Pois meu marido não está em casa, foi fazer uma viagem dilatada.
20 Levou consigo um saquitel de dinheiro; só por volta da lua cheia ele tornará para casa.	20 Levou na sua mão um saquitel de dinheiro; voltará para casa só no dia marcado.	20e, pela quantidade de prata que levou, não voltará antes da lua cheia”.	20levou uma bolsa de dinheiro e voltará para casa só perto da lua cheia.	20Levou consigo um saquitel de dinheiro; lá para o dia da lua cheia voltará para casa.
21 Seduziu-o com as suas muitas palavras, com as lisonjas dos seus lábios o arrastou.	21 Assim, o seduziu com palavras muito suaves e o persuadiu com as lisonjas dos seus lábios.	21Assim, ela seduziu o jovem com suas palavras e o atraiu com sua conversa doce e mentirosa.	21 Ela o convence com a sedução das palavras, e o arrasta com os elogios dos lábios.	21Ela fê-lo ceder com o seu muito falar; com a lisonja dos seus lábios o arrasta.
22 E ele num instante a segue, como o boi que vai ao matadouro; como o cervo que corre para a rede,	22 E ele logo a segue, como o boi que vai para o matadouro, e como vai o insensato para o castigo das prisões;	22Imediatamente ele a acompanhou, como um boi que caminha para o matadouro, ou como a corça que cai numa armadilha	22Ele a segue de imediato, como boi que vai para o matadouro, como o louco que vai para o castigo das prisões,	22Ele a segue logo, como o boi que vai ao matadouro ou como louco agrilhoado para a correção,
23 até que a flecha lhe atravesse o coração; como a ave que se apressa para o laço, sem saber que isto lhe custará a vida.	23 Até que a flecha lhe atravesse o fígado; ou como a ave que se apressa para o laço, e não sabe que está armado contra a sua vida.	23e espera apenas a morte quando a flecha lhe atravesse o fígado, ou como um pássaro que entra no alçapão sem saber que nunca sairá vivo de lá.	23 até que uma flecha lhe atravesse o fígado, ou como a ave que corre para o laço, sem saber que ele está preparado contra sua vida.	23até que uma seta lhe traspasse o fígado, como o pássaro se apressa para o laço, sem saber que está armado contra a sua vida.
24 Agora, pois, filho, dá-me ouvidos e sê atento às palavras da minha boca;	24 Agora pois, filhos, dai-me ouvidos, e estai atentos às palavras da minha boca.	24Então, meu filho, ouça meus conselhos e obedeça às minhas instruções.	24 Agora, filhos, ouvi-me; ficai atentos às palavras da minha boca.	24Agora, pois, filhos, escutai-me; e atendei às palavras da minha boca.
25 não se desvie o teu coração para os caminhos dela, e não andes perdido nas suas veredas;	25 Não se desvie para os caminhos dela o teu coração, e não te deixes perder nas suas veredas.	25Não permita que o seu coração se volte para os caminhos dela; não fique pensando nela nem se aproxime dos lugares que ela frequenta,	25Que o teu coração não se desvie para os caminhos dela e que tu não andes perdido nas suas veredas.	25 Não se desvie para os seus caminhos o teu coração, não andes perdido pelas suas veredas.
26 porque a muitos feriu e derribou; e são muitos os que por ela foram mortos.	26 Porque a muitos feridos derrubou; e são muitíssimos os que por causa dela foram mortos.	26porque ela já destruiu a vida de muitos jovens; muitos já perderam a vida por causa dela.	26 Porque ela tem feito muitos caírem feridos, e muitíssimos foram mortos por ela.	26Pois ela a muitos tem feito cair feridos; e muitíssimos são os que têm sido mortos por ela.
27 A sua casa é caminho para a sepultura e desce para as câmaras da morte.	27 A sua casa é caminho do inferno que desce para as câmaras da morte.	27A casa onde ela recebe seus amantes é o caminho que desce para a sepultura e o reino dos mortos.	27A sua casa é o caminho da ruína, que desce às profundezas da morte.	27 A sua casa é o caminho do Sheol, que desce às câmaras da morte.

Provérbios 8

A excelência da Sabedoria

1 Não clama, porventura, a Sabedoria, e o Entendimento não faz ouvir a sua voz?

2 No cimo das alturas, junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas ela se coloca;

3 junto às portas, à entrada da cidade, à entrada das portas está gritando:

4 A vós outros, ó homens, clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens.

5 Entendei, ó simples, a prudência; e vós, néscios, entendei a sabedoria.

6 Ouvi, pois falarei coisas excelentes; os meus lábios proferirão coisas retas.

7 Porque a minha boca proclamará a verdade; os meus lábios abominam a impiedade.

8 São justas todas as palavras da minha boca; não há nelas nenhuma coisa torta, nem perversa.

9 Todas são retas para quem as entende e justas, para os que acham o conhecimento.

10 Aceitai o meu ensino, e não a prata, e o conhecimento, antes do que o ouro escolhido.

11 Porque melhor é a sabedoria do que jóias, e de tudo o que se deseja nada se pode comparar com ela.

Provérbios 8

1 Não clama porventura a sabedoria, e a inteligência não faz ouvir a sua voz?

2 No cume das alturas, junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas se posta.

3 Do lado das portas da cidade, à entrada da cidade, e à entrada das portas está gritando:

4 A vós, ó homens, clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens.

5 Entendei, ó simples, a prudência; e vós, insensatos, entendei de coração.

6 Ouvi, porque falarei coisas excelentes; os meus lábios se abrirão para a eqüidade.

7 Porque a minha boca proferirá a verdade, e os meus lábios abominam a impiedade.

8 São justas todas as palavras da minha boca: não há nelas nenhuma coisa tortuosa nem pervertida.

9 Todas elas são retas para aquele que as entende bem, e justas para os que acham o conhecimento.

10 Aceitai a minha correção, e não a prata; e o conhecimento, mais do que o ouro fino escolhido.

11 Porque melhor é a sabedoria do que os rubis; e tudo o que mais se deseja não se pode comparar com ela.

Provérbios 8

1Ouça, você não está ouvindo a sabedoria chamar? Não ouve o discernimento da vida

2convidando a todos, no alto dos montes, nas estradas e encruzilhadas, nas praças e ruas da cidade,

3à porta de cada casa, à entrada da cidade, portas adentro? Ouça bem o que ela diz:

4“Escutem bem, homens, eu clamo; a todos levanto a minha voz.

5Vocês inexperientes, procurem entender a prudência; vocês tolos, a verdadeira compreensão.

6Ouçam, porque os meus conselhos são valiosos e muito importantes. E todos eles são verdadeiros e justos.

7Sim, eu lhes anunciarei a verdade, porque eu detesto a mentira e a maldade.

8Todos os meus conselhos são justos; não há neles a menor mentira ou maldade.

9Aqueles que têm discernimento entendem minhas palavras e percebem que elas são absolutamente certas.

10Prefiram a minha instrução à prata, e o meu conhecimento ao ouro mais puro,

11pois a sabedoria vale mais que pedras preciosas; você pode imaginar qualquer

Provérbios 8

A excelência e a justiça da sabedoria

1 Por acaso a sabedoria não está clamando? Por acaso o entendimento não está elevando a sua voz?

2Ela se coloca nos lugares mais altos, à beira do caminho, nos cruzamentos das estradas,

3 perto das portas, à entrada da cidade e à entrada das portas está clamando:

4 Homens, clamo a vós, e aos filhos dos homens dirige-se a minha voz.

5Ó simples, aprendei a prudência; ó loucos, entendei a sabedoria.

6Ouvi, pois anuncio coisas excelentes; meus lábios se abrem para a equidade.

7 Pois minha boca profere a verdade, meus lábios detestam a maldade.

8 Todas as palavras da minha boca são justas; não há nelas nada enganoso nem perverso.

9 Todas são corretas para quem as entende bem, justas, para quem acha o conhecimento.

10 Aceitai minha correção, e não a prata; e o conhecimento, em vez do ouro puro.

11 Pois a sabedoria é melhor que as joias; e de tudo o que é desejável nada se compara a ela.

Provérbios 8

A excelência e justiça dos preceitos da Sabedoria

1Não clama, porventura, a Sabedoria, e não eleva o Entendimento a sua voz?

2No cume das alturas, junto ao caminho, nas encruzilhadas, ela se coloca;

3junto às portas, à entrada da cidade, à entrada das portas ela grita:

4A vós, ó homens, clamo. E a minha voz dirige-se aos filhos dos homens.

5Entendei, ó estúpidos, a prudência; entendei, ó loucos, a sabedoria.

6Ouvi, pois falarei coisas excelentes; e proferirão os meus lábios coisas retas.

7 A minha boca pronunciará a verdade, e os meus lábios abominam a perversidade.

8Justas são todas as palavras da minha boca; nelas, não há coisa torta ou perversa.

9Todas elas são claras para os que entendem e retas para os que acham o conhecimento.

10Recebei a minha instrução e não a prata; e o conhecimento, antes do que o ouro escolhido.

11Pois a sabedoria é melhor do que os corais; e tudo o que se pode desejar não é para ser comparado com ela.

tipo de riqueza, mas isso não pode se comparar com o valor da sabedoria.

12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.
13 O temor do SENHOR consiste em aborrecer o mal; a soberba, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu os aborreço.
14 Meu é o conselho e a verdadeira sabedoria, eu sou o Entendimento, minha é a fortaleza.
15 Por meu intermédio, reinam os reis, e os príncipes decretam justiça.
16 Por meu intermédio, governam os príncipes, os nobres e todos os juízes da terra.
17 Eu amo os que me amam; os que me procuram me acham.
18 Riquezas e honra estão comigo, bens duráveis e justiça.
19 Melhor é o meu fruto do que o ouro, do que o ouro refinado; e o meu rendimento, melhor do que a prata escolhida.
20 Ando pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo,
21 para dotar de bens os que me amam e lhes encher os tesouros.

A eternidade da Sabedoria

22 O SENHOR me possuía no início de sua obra, antes de suas obras mais antigas.

12 Eu, a sabedoria, habito com a prudência, e acho o conhecimento dos conselhos.
13 O temor do Senhor é odiar o mal; a soberba e a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu odeio.
14 Meu é o conselho e a verdadeira sabedoria; eu sou o entendimento; minha é a fortaleza.
15 Por mim reinam os reis e os príncipes decretam justiça.
16 Por mim governam príncipes e nobres; sim, todos os juízes da terra.
17 Eu amo aos que me amam, e os que cedo me buscarem, me acharão.
18 Riquezas e honra estão comigo; assim como os bens duráveis e a justiça.
19 Melhor é o meu fruto do que o ouro, do que o ouro refinado, e os meus ganhos mais do que a prata escolhida.
20 Faço andar pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo.
21 Para que faça herdar bens permanentes aos que me amam, e eu encha os seus tesouros.

22 O Senhor me possuiu no princípio de seus caminhos, desde então, e antes de suas obras.

12“Eu sou a sabedoria, e meu companheiro é o bom senso; tenho o conhecimento que vem com os conselhos.
13Temer o Senhor significa odiar o mal; por isso eu, a sabedoria, odeio o orgulho e a arrogância, o mau caminho e todo o tipo de falar perverso.
14O conselho e a verdadeira sabedoria me pertencem. Eu possuo o entendimento e a verdadeira força
15e é por meu intermédio que os reis governam e os juízes julgam com justiça.
16Sim, por meio de mim governam os nobres, todos os juízes da terra.
17Amo todos os que me amam; quem me procura sempre me encontra.
18Eu possuo riquezas e honra, prosperidade e justiça sem fim.
19O que eu ofereço vale mais que o ouro, do que ouro puro; o que ofereço é mais precioso do que a prata fina.
20Meus caminhos são retos; são caminhos de justiça;
21e quem me ama receberá muitas riquezas. Encherei os cofres de quem me segue.

22“Eu estava junto com o Senhor quando ele criou o universo. Já existia antes da criação do mundo, antes das suas obras mais antigas.

12 Eu, a sabedoria, habito com a prudência, tenho o conhecimento e a discrição.
13 O temor do Senhor é odiar o mal; assim, odeio o orgulho, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa.
14 Meus são o conselho e a verdadeira sabedoria; eu sou o entendimento; minha é a força.
15 Por mim reinam os reis, e os príncipes decretam o que é justo.
16Por mim governam os príncipes e os nobres, sim, todos os juízes da terra.
17 Amo os que me amam, e os que me buscam com persistência me acharão.
18 Riquezas e honra estão comigo; sim, riquezas duradouras e justiça.
19Meu fruto é melhor que o ouro, sim, melhor que o ouro refinado; e minha retribuição, melhor que a prata escolhida.
20Ando pelo caminho da retidão, em meio às veredas da justiça,
21concedendo bens permanentes aos que me amam e enchendo seus tesouros.

A sabedoria existe desde a eternidade

22 O Senhor me criou como a primeira das suas obras, o princípio dos seus feitos mais antigos.

12Eu, a Sabedoria, tenho a prudência por morada e possuo o conhecimento e a discrição.
13 O temor de Jeová é odiar o mal. A soberba, e a arrogância, e o mau caminho, e a boca perversa, eu os odeio.
14 Meu é o conselho e a verdadeira sabedoria; eu sou o Entendimento, minha é a fortaleza.
15Por meio de mim, reinam os reis, e os governadores decretam o que é justo.
16Por meio de mim, governam os príncipes, e os nobres, todos os juízes da terra.
17Eu amo os que me amam; e os que me procuram diligentemente me acharão.
18 Riquezas e honra estão comigo, bens duráveis e justiça.
19 Melhor é o meu fruto do que o ouro, do que o ouro fino; e a minha renda, do que a prata escolhida.
20Ando pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo,
21para dotar de bens os que me amam e encher os seus tesouros.

A Sabedoria existiu desde a eternidade

22Jeová me possuiu no princípio dos seus caminhos, antes das suas obras da antiguidade.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
23 Desde a eternidade fui estabelecida, desde o princípio, antes do começo da terra.	23 Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra.	23Fui formada desde a eternidade, desde o princípio do tempo, antes de existir a terra.	23 Fui constituída desde a eternidade, desde o princípio, antes que a terra existisse.	23Desde a antiguidade, fui constituída, desde o princípio, antes de existir a terra.
24 Antes de haver abismos, eu nasci, e antes ainda de haver fontes carregadas de águas.	24 Quando ainda não havia abismos, fui gerada, quando ainda não havia fontes carregadas de águas.	24Eu já existia quando ainda não havia abismos, antes da criação das fontes e nascentes de água.	24 Fui gerada antes que houvesse abismos, antes ainda que houvesse fontes cheias de água.	24Quando ainda não havia abismos, fui dada à luz; quando ainda não havia fontes cheias de água.
25 Antes que os montes fossem firmados, antes de haver outeiros, eu nasci.	25 Antes que os montes se houvessem assentado, antes dos outeiros, eu fui gerada.	25Antes de serem formadas as grandes montanhas e as colinas eu já existia.	25 Nasci antes que os montes fossem firmados, antes que as montanhas existissem,	25 Antes de serem firmados os montes, antes de haver outeiros, fui dada à luz.
26 Ainda ele não tinha feito a terra, nem as amplidões, nem sequer o princípio do pó do mundo.	26 Ainda ele não tinha feito a terra, nem os campos, nem o princípio do pó do mundo.	26O Senhor ainda não havia criado a terra, os campos e planícies, nem mesmo o pó da terra, e eu já existia.	26quando ele ainda não tinha feito a terra com seus campos, nem sequer o princípio do pó do mundo.	26Quando ele ainda não tinha feito a terra, nem os campos, nem o princípio do pó do mundo.
27 Quando ele preparava os céus, aí estava eu; quando traçava o horizonte sobre a face do abismo;	27 Quando ele preparava os céus, aí estava eu, quando traçava o horizonte sobre a face do abismo;	27Eu estava junto dele quando criou o céu e traçou a linha do horizonte sobre a superfície do abismo,	27 Quando ele preparava os céus, lá estava eu; quando traçava um círculo sobre a face do abismo,	27 Quando ele preparava os céus, lá estava eu; quando traçava um círculo sobre a face do abismo,
28 quando firmava as nuvens de cima; quando estabelecia as fontes do abismo;	28 Quando firmava as nuvens acima, quando fortificava as fontes do abismo,	28quando formou as nuvens para a chuva em cima e estabeleceu as fontes do abismo,	28 quando estabelecia o firmamento em cima, quando se firmavam as fontes do abismo,	28quando estabelecia o firmamento lá em cima, quando as fontes do abismo eram firmadas.
29 quando fixava ao mar o seu limite, para que as águas não traspassassem os seus limites; quando compunha os fundamentos da terra;	29 Quando fixava ao mar o seu termo, para que as águas não traspassassem o seu mando, quando compunha os fundamentos da terra.	29quando criou os limites do mar, para que as águas não desobedecessem à sua ordem, quando colocou os alicerces da terra.	29 quando ele estabelecia os limites do mar, para que as águas não ultrapassassem sua ordem, quando traçava os fundamentos da terra,	29 quando fixava ao mar o seu termo, para que as águas não transgredissem o seu mando. Quando lançava os alicerces da terra,
30 então, eu estava com ele e era seu arquiteto, dia após dia, eu era as suas delícias, folgando perante ele em todo o tempo;	30 Então eu estava com ele, e era seu arquiteto; era cada dia as suas delícias, alegrando-me perante ele em todo o tempo;	30Eu estava junto com o Senhor e fui o seu arquiteto! Nós éramos uma constante alegria um para o outro,	30 eu estava ao seu lado como arquiteto; a cada dia eu era o seu prazer, alegrando-me perante ele em todo o tempo,	30então, estava eu ao seu lado como arquiteto e enchia-me de gozo dia após dia, regozijando-me sempre diante dele;
31 regozijando-me no seu mundo habitável e achando as minhas delícias com os filhos dos homens.	31 Regozijando-me no seu mundo habitável e enchendo-me de prazer com os filhos dos homens.	31e eu tinha grande prazer com o mundo que ele criou e a humanidade que morava nele.	31 alegrando-me no seu mundo, tendo prazer nos filhos dos homens.	31regozijando-me na sua terra habitável e achando as minhas delícias com os filhos dos homens.
32 Agora, pois, filhos, ouvi-me, porque felizes serão os que guardarem os meus caminhos.	32 Agora, pois, filhos, ouvi-me, porque bem-aventurados serão os que guardarem os meus caminhos.	32“Por isso, meus filhos, ouçam-me: Felizes são aqueles que guardam os meus caminhos.	32 Agora, filhos, ouvi-me, pois os que guardam os meus caminhos são felizes.	32Agora, pois, filhos, ouvi-me; pois felizes são os que observam os meus caminhos.
33 Ouvi o ensino, sede sábios e não o rejeiteis.	33 Ouvi a instrução, e sede sábios, não a rejeiteis.	33Ouçam os meus conselhos e serão sábios; não os desprezem!	33Ouvi a correção e sede sábios. Não a rejeiteis.	33 Ouvi a instrução, e sede sábios, e não a rejeiteis.

34 Feliz o homem que me dá ouvidos, velando dia a dia às minhas portas, esperando às ombreiras da minha entrada.

35 Porque o que me acha acha a vida e alcança favor do SENHOR.

36 Mas o que peca contra mim violenta a própria alma. Todos os que me aborrecem amam a morte.

Provérbios 9

O banquete da Sabedoria

1 A Sabedoria edificou a sua casa, lavrou as suas sete colunas.

2 Carneou os seus animais, misturou o seu vinho e arrumou a sua mesa.

3 Já deu ordens às suas criadas e, assim, convida desde as alturas da cidade:

4 Quem é simples, volte-se para aqui. Aos faltos de senso diz:

5 Vinde, comei do meu pão e bebei do vinho que misturei.

6 Deixai os insensatos e vivei; andai pelo caminho do entendimento.

7 O que repreende o escarnecedor traz afronta sobre si; e o que censura o perverso a si mesmo se injuria.

34 Bem-aventurado o homem que me dá ouvidos, velando às minhas portas cada dia, esperando às ombreiras da minha entrada.

35 Porque o que me achar, achará a vida, e alcançará o favor do Senhor.

36 Mas o que pecar contra mim violentará a sua própria alma; todos os que me odeiam amam a morte.

Provérbios 9

1 A sabedoria já edificou a sua casa, já lavrou as suas sete colunas.

2 Já abateu os seus animais e misturou o seu vinho, e já preparou a sua mesa.

3 Já ordenou às suas criadas, e está convidando desde as alturas da cidade, dizendo:

4 Quem é simples, volte-se para cá. Aos faltos de senso diz:

5 Vinde, comei do meu pão, e bebei do vinho que tenho misturado.

6 Deixai os insensatos e vivei; e andai pelo caminho do entendimento.

7 O que repreende o escarnecedor, toma afronta para si; e o que censura o ímpio recebe a sua mancha.

34Quem me ouve e obedece, quem procura viver sempre ao meu lado, esse será muito feliz!

35Porque todo aquele que me acha, acha a vida e recebe a aprovação do Senhor.

36Mas quem me rejeita, faz um grande mal a si mesmo; todos os que me odeiam amam a morte".

Provérbios 9

1A sabedoria construiu sua grande casa sobre sete colunas

2e preparou uma grande festa, com bastante carne e vinho.

3Enviou suas servas para saírem pelas ruas da cidade, levando o convite desde o ponto mais alto da cidade, clamando:

4"Venham à minha casa as pessoas sem compreensão da vida". Aos que não têm entendimento diz:

5"Venham e comam do meu banquete e bebam do vinho que preparei.

6Deixem para trás a insensatez e vocês viverão de verdade. Venham andar pelo caminho do entendimento!"

7"Se você tentar corrigir uma pessoa debochada, acabará sendo ofendido e odiado. Se você tentar corrigir uma pessoa perversa estará prejudicando o seu próprio nome.

34Feliz é o homem que me dá ouvidos e que a cada dia fica vigiando diante das minhas entradas, esperando junto ao portal de entrada.

35 Pois aquele que me achar achará a vida e alcançará o favor do Senhor.

36Mas o que pecar contra mim fará mal à sua vida; todos os que me odeiam amam a morte.

Provérbios 9

O banquete da sabedoria

1 A sabedoria já edificou sua casa, já ergueu suas sete colunas;

2 já sacrificou seus animais, preparou seu vinho e arrumou a mesa.

3 Já enviou suas criadas a clamar dos pontos altos da cidade, dizendo:

4 Quem é simples, volte-se para cá. E ela diz aos insensatos:

5 Vinde, comei da minha refeição e bebei do vinho que tenho preparado.

6Deixai a insensatez e vivei; andai pelo caminho do entendimento.

7Quem repreende o zombador traz insulto sobre si; quem censura o ímpio denigre a si mesmo.

34 Feliz é o homem que me ouve, velando todos os dias às minhas entradas, esperando junto às ombreiras das minhas portas;

35pois quem me achar achará a vida e alcançará o favor de Jeová.

36Aquele, porém, que pecar contra mim faz o mal à sua própria alma. Todos os que me odeiam amam a morte.

Provérbios 9

O banquete da Sabedoria

1A Sabedoria edificou a sua casa, cortou as suas sete colunas;

2 matou os seus animais cevados, misturou o seu vinho e preparou a sua mesa.

3 Enviou as suas criadas a gritar sobre as alturas da cidade:

4 Quem é estúpido, volte-se para cá; aos que são faltos de entendimento, diz ela:

5Vinde, comei o meu pão e bebei do vinho que misturei.

6Deixai a estupidez e vivei; e andai pelo caminho do entendimento.

7Quem corrige ao escarnecedor traz sobre si afronta; e quem repreende ao perverso a si mesmo se desonra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 Não repreendas o escarnecedor, para que te não aborreça; repreende o sábio, e ele te amará.	8 Não repreendas o escarnecedor, para que não te odeie; repreende o sábio, e ele te amará.	8Por isso, não repreenda o zombador, para que ele não o odeie; repreenda o sábio, e ele o amará!	8 Não repreendas o zombador, para que ele não te odeie; repreende o sábio, pois ele te amará.	8 Não repreendas ao escarnecedor, para que não te odeie; repreende ao sábio, e ele te amará.
9 Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio ainda; ensina ao justo, e ele crescerá em prudência.	9 Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio; ensina o justo e ele aumentará em entendimento.	9Ensine a pessoa sábia, e ela será ainda mais sábia. Ensine o justo, e ele crescerá em entendimento.	9 Instrui o sábio, e ele se tornará ainda mais sábio; ensina o justo, e ele crescerá em entendimento.	9Instrui ao sábio, e ele se tornará mais sábio; ensina ao justo, e ele crescerá na ciência.
10 O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é prudência.	10 O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo a prudência.	10O temor do Senhor é a chave da sabedoria, e o conhecimento do Santo é a verdadeira compreensão da vida.	10 O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; e o conhecimento do Santo é o entendimento.	10 O temor de Jeová é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é o entendimento.
11 Porque por mim se multiplicam os teus dias, e anos de vida se te acrescentarão.	11 Porque por meu intermédio se multiplicam os teus dias, e anos de vida se te aumentarão.	11Porque por meu intermédio se multiplicarão os seus dias, e os anos de vida se acrescentarão.	11Pois por mim os teus dias se multiplicam e anos de vida te serão acrescentados.	11Pois por mim se multiplicarão os teus dias, e se te aumentarão os anos da tua vida.
12 Se és sábio, para ti mesmo o és; se és escarnecedor, tu só o suportarás.	12 Se fores sábio, para ti serás sábio; e, se fores escarnecedor, só tu o suportarás.	12E lembre-se que a sabedoria só traz benefícios; você mesmo tira proveito dela. Se, por outro lado, você preferir zombar dela, sofrerá as consequências.	12 Se fores sábio, serás para ti mesmo; se fores zombador, só tu suportarás isso.	12Se és sábio, para ti mesmo o és; e, se és escarnecedor, tu só o suportarás.
O convite da mulher-loucura			**O convite da mulher insensata**	**O convite da mulher louca**
13 A loucura é mulher apaixonada, é ignorante e não sabe coisa alguma.	13 A mulher louca é alvoroçadora; é simples e nada sabe.	13A loucura parece uma mulher dominada pelo fogo da paixão, que nada sabe nem deseja saber.	13 A mulher tola mostra insensatez e não sabe nada.	13A loucura é mulher turbulenta; é estúpida e não sabe coisa alguma.
14 Assenta-se à porta de sua casa, nas alturas da cidade, toma uma cadeira,	14 Assenta-se à porta da sua casa numa cadeira, nas alturas da cidade,	14Fica sentada à porta de sua casa ou senta no ponto mais alto da cidade, toma uma cadeira,	14Senta-se à porta de casa ou em uma cadeira, no alto da cidade,	14Senta-se junto à porta da sua casa, sobre uma cadeira nas alturas da cidade,
15 para dizer aos que passam e seguem direito o seu caminho:	15 E põe-se a chamar aos que vão pelo caminho, e que passam reto pelas veredas, dizendo:	15e faz propostas aos que passam por ali e tratam de seus negócios; ela diz:	15e chama os que passam por ali para seguirem o seu caminho:	15para chamar aos que passam pela estrada, os quais vão seguindo o seu caminho:
16 Quem é simples, volte-se para aqui. E aos faltos de senso diz:	16 Quem é simples, volte-se para cá. E aos faltos de entendimento ela diz:	16“Venham todos os inexperientes!” E aos que não têm bom senso ela diz:	16Vinde para cá os simples! E diz aos que não têm entendimento:	16 Quem é estúpido volte-se para cá; e, ao que é falto de entendimento, diz ela:
17 As águas roubadas são doces, e o pão comido às ocultas é agradável.	17 As águas roubadas são doces, e o pão tomado às escondidas é agradável.	17“A bebida roubada é mais doce! O pão roubado que é comido às escondidas é muito mais saboroso!”	17As águas roubadas são doces, e o pão que se come às escondidas é gostoso.	17 As águas furtadas são doces, e o pão tomado às escondidas é agradável.
18 Eles, porém, não sabem que ali estão os mortos, que os seus convidados estão nas profundezas do inferno.	18 Mas não sabem que ali estão os mortos; os seus convidados estão nas profundezas do inferno.	18E muitos vão atrás dela; sem saber que estão caminhando para as sombras da	18Mas eles não sabem que ali estão os mortos e que os convidados dela estão nas profundezas da sepultura.	18Mas ele não sabe que ali estão os mortos, que os seus convidados estão nas profundezas do Sheol.

morte e que os convidados da loucura já estão nas profundezas da sepultura.

Provérbios 10

O justo em contraste com o perverso

1 Provérbios de Salomão. O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho insensato é a tristeza de sua mãe.

2 Os tesouros da impiedade de nada aproveitam, mas a justiça livra da morte.

3 O SENHOR não deixa ter fome o justo, mas rechaça a avidez dos perversos.

4 O que trabalha com mão remissa empobrece, mas a mão dos diligentes vem a enriquecer-se.

5 O que ajunta no verão é filho sábio, mas o que dorme na sega é filho que envergonha.

6 Sobre a cabeça do justo há bênçãos, mas na boca dos perversos mora a violência.

7 A memória do justo é abençoada, mas o nome dos perversos cai em podridão.

8 O sábio de coração aceita os mandamentos, mas o insensato de lábios vem a arruinar-se.

9 Quem anda em integridade anda seguro, mas o que perverte os seus caminhos será conhecido.

Provérbios 10

1 Provérbios de Salomão: O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho insensato é a tristeza de sua mãe.

2 Os tesouros da impiedade de nada aproveitam; mas a justiça livra da morte.

3 O Senhor não deixa o justo passar fome, mas rechaça a aspiração dos perversos.

4 O que trabalha com mão displicente empobrece, mas a mão dos diligentes enriquece.

5 O que ajunta no verão é filho ajuizado, mas o que dorme na sega é filho que envergonha.

6 Bênçãos há sobre a cabeça do justo, mas a violência cobre a boca dos perversos.

7 A memória do justo é abençoada, mas o nome dos perversos apodrecerá.

8 O sábio de coração aceita os mandamentos, mas o insensato de lábios ficará transtornado.

9 Quem anda em sinceridade, anda seguro; mas o que perverte os seus caminhos ficará conhecido.

Provérbios 10

Provérbios de Salomão

1 Estes são os provérbios de Salomão: O filho sábio traz alegria ao pai; o filho sem juízo traz tristeza à mãe.

2 As riquezas ganhas com desonestidade não servem para nada; uma vida honesta livra da morte.

3 O Senhor não deixará o justo morrer de fome, mas impede que os maus consigam o que tanto desejam.

4 Quem é preguiçoso no seu trabalho fica pobre depressa; quem trabalha com diligência acaba ficando rico.

5 O filho sábio faz a colheita no verão, mas aquele que dorme durante a colheita é um filho que causa vergonha.

6 O justo é coroado com bênçãos, mas na boca do perverso mora a violência.

7 Todos lembram com alegria de um homem justo, mesmo depois de morto; mas o nome do homem mau é desprezado e jogado na lama.

8 Os sábios aceitam com alegria as instruções que recebem, mas quem não tem cuidado com o que diz acaba arruinando sua própria vida.

9 Quem leva uma vida decente e honesta não tem nada a temer, mas quem anda pelo mau caminho acaba sendo desmascarado.

Provérbios 10

Provérbios acerca de vários assuntos

1 Provérbios de Salomão. O filho sábio alegra seu pai; mas o insensato é a tristeza de sua mãe.

2 Os tesouros da maldade não servem para nada, mas a justiça livra da morte.

3 O Senhor não deixa o justo passar fome, mas frustra o desejo dos ímpios.

4 O que trabalha com indolência empobrece, mas a mão do diligente enriquece.

5 Aquele que colhe no verão é um filho sensato, mas o que dorme na colheita é um filho que envergonha.

6 Bênçãos descem sobre a cabeça do justo, mas a boca dos ímpios esconde a violência.

7 A lembrança do justo será abençoada, mas o nome dos ímpios apodrecerá.

8 O sábio de coração aceita os mandamentos, mas a boca do insensato o leva à ruína.

9 Quem anda com integridade anda seguro, mas o que anda por caminhos tortos será descoberto.

Provérbios 10

Provérbios acerca de vários assuntos

1 Os provérbios de Salomão. Um filho sábio alegra a seu pai, mas um filho insensato é a tristeza de sua mãe.

2 Os tesouros da iniquidade de nada aproveitam; a justiça, porém, livra da morte.

3 Jeová não deixa o justo sofrer fome, mas repele os desejos dos perversos.

4 Torna-se pobre aquele que tem a mão remissa, mas a mão do diligente enriquece.

5 Quem ajunta no verão é um filho sábio, mas quem dorme no tempo da ceifa é um filho que faz envergonhar.

6 Bênçãos caem sobre a cabeça do justo, mas a violência cobre a boca dos perversos.

7 A memória do justo é abençoada, mas o nome dos perversos apodrecerá.

8 Quem é sábio de coração recebe mandamento, mas quem é insensato de lábios cairá.

9 Quem anda em integridade anda seguro, mas o que perverte os seus caminhos será conhecido.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
10 O que acena com os olhos traz desgosto, e o insensato de lábios vem a arruinar-se.	10 O que acena com os olhos causa dores, e o tolo de lábios ficará transtornado.	10Quem esconde a verdade causa tristeza, e o insensato de lábios acaba arruinando sua vida.	10O que acena com os olhos causa tristeza, e a boca do insensato o leva à ruína.	10Quem pisca os olhos é causa de desgosto; e quem é insensato de lábios cairá.
11 A boca do justo é manancial de vida, mas na boca dos perversos mora a violência.	11 A boca do justo é fonte de vida, mas a violência cobre a boca dos perversos.	11As palavras do justo são fonte de vida, mas as palavras dos perversos abrigam a violência.	11 A boca do justo é manancial de vida, mas a dos ímpios esconde a violência.	11 A boca do justo é fonte de vida, mas a violência cobre a boca dos perversos.
12 O ódio excita contendas, mas o amor cobre todas as transgressões.	12 O ódio excita contendas, mas o amor cobre todos os pecados.	12O ódio só produz brigas e confusão; mas o amor esquece e perdoa todas as ofensas.	12 O ódio causa brigas, mas o amor cobre todas as transgressões.	12O ódio excita contendas, mas a caridade cobre todas as transgressões.
13 Nos lábios do prudente, se acha sabedoria, mas a vara é para as costas do falto de senso.	13 Nos lábios do entendido se acha a sabedoria, mas a vara é para as costas do falto de entendimento.	13Nos lábios do prudente está a sabedoria, mas quem não tem bom senso será castigado.	13A sabedoria está nos lábios de quem tem entendimento, mas a vara é para as costas do que não tem.	13Nos lábios do entendido acha-se a sabedoria, mas a vara é para aquele que é falto de entendimento.
14 Os sábios entesouram o conhecimento, mas a boca do néscio é uma ruína iminente.	14 Os sábios entesouram a sabedoria; mas a boca do tolo o aproxima da ruína.	14Os sábios acumulam conhecimento, mas o insensato fala sem pensar e logo traz a desgraça.	14Os sábios entesouram o conhecimento, mas a boca do insensato é uma destruição repentina.	14Os sábios entesouram o conhecimento, mas a boca do insensato é destruição iminente.
15 Os bens do rico são a sua cidade forte; a pobreza dos pobres é a sua ruína.	15 Os bens do rico são a sua cidade forte, a pobreza dos pobres a sua ruína.	15Os bens do rico são sua cidade fortificada, e a pobreza dos pobres é a sua ruína.	15 Os bens dos ricos são a sua fortaleza, a ruína dos pobres é a sua pobreza.	15 Os bens do rico são a sua cidade forte; a pobreza dos pobres é a sua destruição.
16 A obra do justo conduz à vida, e o rendimento do perverso, ao pecado.	16 A obra do justo conduz à vida, o fruto do perverso, ao pecado.	16O justo ganha a vida com seu trabalho, mas o ganho do perverso leva ao pecado.	16O trabalho do justo conduz à vida, mas a renda do ímpio, ao pecado.	16 O trabalho do justo tende para a vida; a renda do perverso, para o pecado
17 O caminho para a vida é de quem guarda o ensino, mas o que abandona a repreensão anda errado.	17 O caminho para a vida é daquele que guarda a instrução, mas o que deixa a repreensão comete erro.	17Quem aceita ser disciplinado está andando no caminho da vida, mas quem rejeita a correção desvia outros do caminho.	17O que atende à instrução está na vereda da vida, mas o que rejeita a repreensão vive errando.	17Quem observa a instrução está no caminho da vida; mas aquele que abandona a repreensão anda errado.
18 O que retém o ódio é de lábios falsos, e o que difama é insensato.	18 O que encobre o ódio tem lábios falsos, e o que divulga má fama é um insensato.	18O coração cheio de ódio produz lábios mentirosos; quem espalha a calúnia não tem juízo.	18 O que encobre o ódio tem lábios falsos, e o que espalha a calúnia é insensato.	18Quem encobre o ódio tem lábios mentirosos; e aquele que espalha a calúnia é louco.
19 No muito falar não falta transgressão, mas o que modera os lábios é prudente.	19 Na multidão de palavras não falta pecado, mas o que modera os seus lábios é sábio.	19Quem fala demais acaba pecando; o sábio e ajuizado consegue controlar sua língua.	19 Nas muitas palavras não falta transgressão, mas o que controla seus lábios é sensato.	19Na multidão de palavras, não falta transgressão; mas quem refreia os seus lábios procede sabiamente.
20 Prata escolhida é a língua do justo, mas o coração dos perversos vale mui pouco.	20 Prata escolhida é a língua do justo; o coração dos perversos é de nenhum valor.	20A língua dos justos é como prata pura, mas as palavras de um insensato não valem nada.	20A língua do justo é como prata escolhida, mas o coração dos ímpios é de pouco valor.	20A língua do justo é prata escolhida; o coração dos perversos vale pouco.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
21 Os lábios do justo apascentam a muitos, mas, por falta de senso, morrem os tolos.	21 Os lábios do justo apascentam a muitos, mas os tolos morrem por falta de entendimento.	21As palavras do justo fazem bem a muita gente, mas o insensato morre por falta de juízo.	21 Os lábios do justo alimentam a muitos, mas os insensatos morrem por falta de entendimento.	21 Os lábios do justo alimentam a muitos, mas, por falta de entendimento, os insensatos morrem.
22 A bênção do SENHOR enriquece, e, com ela, ele não traz desgosto.	22 A bênção do Senhor é que enriquece; e não traz consigo dores.	22A bênção do Senhor é a base da verdadeira riqueza, pois não traz tristezas e preocupações.	22 A bênção do Senhor enriquece sem trazer dor alguma.	22 É a bênção de Jeová que enriquece e não a faz seguir de dor alguma.
23 Para o insensato, praticar a maldade é divertimento; para o homem inteligente, o ser sábio.	23 Para o tolo, o cometer desordem é divertimento; mas para o homem entendido é o ter sabedoria.	23Para o homem tolo, praticar a maldade é um prazer, mas o homem sábio se alegra na sabedoria.	23Praticar a maldade é diversão para o insensato, mas a conduta sábia é o prazer do homem que tem entendimento.	23O praticar a maldade é como divertimento para o insensato, e a sabedoria o é para o entendido.
24 Aquilo que teme o perverso, isso lhe sobrevém, mas o anelo dos justos Deus o cumpre.	24 Aquilo que o perverso teme sobrevirá a ele, mas o desejo dos justos será concedido.	24O homem mau receberá como castigo exatamente aquilo que ele teme, mas os desejos do justo se tornam realidade.	24 O que o ímpio teme virá sobre ele, mas o desejo dos justos lhes será concedido.	24O que o perverso teme, isso virá sobre ele; e aos justos se lhes concederá o seu desejo.
25 Como passa a tempestade, assim desaparece o perverso, mas o justo tem perpétuo fundamento.	25 Como passa a tempestade, assim desaparece o perverso, mas o justo tem fundamento perpétuo.	25O perverso será destruído de repente, como a chuva de verão que cai e logo passa, mas o justo permanece firme para sempre.	25 O ímpio desaparece assim como passa a tempestade, mas o justo tem fundamentos eternos.	25Como passa a tempestade, assim desaparece o perverso; mas o justo tem fundamentos eternos.
26 Como vinagre para os dentes e fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam.	26 Como vinagre para os dentes, como fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam.	26O empregado preguiçoso é como o vinagre para os dentes e a fumaça para os olhos.	26Como vinagre para os dentes e fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que lhe dão ordens.	26Qual o vinagre para os dentes, e o fumo para os olhos, tal é o preguiçoso para aqueles que o enviam.
27 O temor do SENHOR prolonga os dias da vida, mas os anos dos perversos serão abreviados.	27 O temor do Senhor aumenta os dias, mas os perversos terão os anos da vida abreviados.	27O temor do Senhor aumenta a duração de sua vida, mas a vida do perverso será curta.	27 O temor do Senhor prolonga a vida, mas a vida dos ímpios será abreviada.	27 O temor de Jeová prolonga os dias, mas os anos dos perversos serão abreviados.
28 A esperança dos justos é alegria, mas a expectação dos perversos perecerá.	28 A esperança dos justos é alegria, mas a expectação dos perversos perecerá.	28A esperança do justo se transforma em alegre realidade, mas os sonhos dos perversos nunca se realizam.	28 A esperança dos justos é alegria, mas a expectativa dos ímpios perecerá.	28 A esperança dos justos não é senão alegria, mas a expectativa dos perversos perecerá.
29 O caminho do SENHOR é fortaleza para os íntegros, mas ruína aos que praticam a iniqüidade.	29 O caminho do Senhor é fortaleza para os retos, mas ruína para os que praticam a iniqüidade.	29O caminho do Senhor dá força e segurança aos íntegros, mas causa a desgraça de quem pratica o mal.	29 O caminho do Senhor é fortaleza para os corretos, mas destruição para os que praticam o mal.	29 O caminho de Jeová é fortaleza para os retos, mas é destruição para os que obram iniquidade.
30 O justo jamais será abalado, mas os perversos não habitarão a terra.	30 O justo nunca jamais será abalado, mas os perversos não habitarão a terra.	30Nada pode destruir a vida do justo, mas os perversos desaparecerão da face da terra.	30 O justo nunca será abalado, mas os ímpios não habitarão a terra.	30 O justo não será jamais abalado, mas os perversos não habitarão a terra.

31 A boca do justo produz sabedoria, mas a língua da perversidade será desarraigada.

32 Os lábios do justo sabem o que agrada, mas a boca dos perversos, somente o mal.

Provérbios 11

1 Balança enganosa é abominação para o SENHOR, mas o peso justo é o seu prazer.

2 Em vindo a soberba, sobrevém a desonra, mas com os humildes está a sabedoria.

3 A integridade dos retos os guia; mas, aos pérfidos, a sua mesma falsidade os destrói.

4 As riquezas de nada aproveitam no dia da ira, mas a justiça livra da morte.

5 A justiça do íntegro endireita o seu caminho, mas pela sua impiedade cai o perverso.

6 A justiça dos retos os livrará, mas na sua maldade os pérfidos serão apanhados.

7 Morrendo o homem perverso, morre a sua esperança, e a expectação da iniqüidade se desvanece.

8 O justo é libertado da angústia, e o perverso a recebe em seu lugar.

9 O ímpio, com a boca, destrói o próximo, mas os justos são libertados pelo conhecimento.

31 A boca do justo jorra sabedoria, mas a língua da perversidade será cortada.

32 Os lábios do justo sabem o que agrada, mas a boca dos perversos, só perversidades.

Provérbios 11

1 Balança enganosa é abominação para o SENHOR, mas o peso justo é o seu prazer.

2 Em vindo a soberba, virá também a afronta; mas com os humildes está a sabedoria.

3 A sinceridade dos íntegros os guiará, mas a perversidade dos aleivosos os destruirá.

4 De nada aproveitam as riquezas no dia da ira, mas a justiça livra da morte.

5 A justiça do sincero endireitará o seu caminho, mas o perverso pela sua falsidade cairá.

6 A justiça dos virtuosos os livrará, mas na sua perversidade serão apanhados os iníquos.

7 Morrendo o homem perverso perece sua esperança, e acaba-se a expectação de riquezas.

8 O justo é libertado da angústia, e vem o ímpio para o seu lugar.

9 O hipócrita com a boca destrói o seu próximo, mas os justos se libertam pelo conhecimento.

31A boca do justo diz palavras sábias, mas a língua perversa será exterminada.

32O justo sabe dar uma resposta boa e agradável, mas a boca do perverso só conhece a maldade.

Provérbios 11

1O Senhor repudia as balanças desonestas, mas os pesos justos lhe dão prazer.

2Quando chega o orgulho, vem a desgraça, mas com os humildes está a sabedoria.

3O homem justo é guiado pela sua honestidade, mas a falsidade do perverso leva à destruição.

4Quando chegar o Dia do Juízo, as riquezas não salvarão ninguém! Só a justiça livra da morte.

5A honestidade do justo corrige os seus passos, mas o perverso é derrubado pela sua própria maldade.

6Os justos são libertados pela sua justiça, mas a maldade dos perversos será uma armadilha onde eles cairão.

7A morte acaba com as esperanças do perverso; tudo o que ele esperava dá em nada.

8O homem justo é salvo do sofrimento e este recai sobre os perversos.

9O homem mau usa suas palavras para destruir o próximo, mas o justo se livra pelo seu conhecimento.

31 A boca do justo produz sabedoria, mas a língua perversa será cortada.

32 Os lábios do justo sabem o que agrada, mas a boca dos ímpios fala perversidades.

Provérbios 11

1 A balança desonesta é abominação para o Senhor, mas o peso justo é o seu prazer.

2 Quando vem a arrogância, em seguida chega a desonra, mas a sabedoria está com os humildes.

3A integridade dos corretos os guia, mas a perversidade dos desleais os destrói.

4 No dia da ira, as riquezas não servem para nada, mas a justiça livra da morte.

5A justiça dos perfeitos endireita-lhes o caminho, mas o ímpio cai por sua impiedade.

6 A justiça dos corretos os livra, mas os traiçoeiros são apanhados em sua própria cobiça.

7 Quando o ímpio morre, sua esperança perece, e a expectativa da sua força se destrói.

8O justo é libertado da angústia, mas o ímpio a recebe em seu lugar.

9O hipócrita arruína o próximo com a boca, mas os justos são libertados pelo conhecimento.

31 A boca do justo produz sabedoria, mas a língua perversa será decepada.

32Os lábios do justo sabem o que é aceitável, mas a boca dos perversos fala perversidade.

Provérbios 11

1A balança enganosa é abominação a Jeová, mas o peso justo é o seu agrado.

2Quando vem soberba, então, vem afronta; mas com os humildes está a sabedoria.

3A integridade dos retos os guiará, mas a perversidade dos ímpios os destruirá.

4De nada aproveitam as riquezas no dia da indignação, mas a justiça livra da morte.

5 A justiça dos perfeitos aplainará os seus caminhos, mas o perverso cairá pela sua perversidade.

6 A justiça dos retos os livrará, mas os ímpios serão apanhados nos seus desejos.

7Morrendo o perverso, perecerá a sua expectativa, e a esperança dos iníquos perece.

8 O justo é libertado da angústia, e o perverso toma o lugar dele.

9 Com a sua boca, o ímpio destrói o seu vizinho, mas os justos serão livres pelo conhecimento.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
10 No bem-estar dos justos exulta a cidade, e, perecendo os perversos, há júbilo.	10 No bem dos justos exulta a cidade; e perecendo os ímpios, há júbilo.	10A cidade inteira comemora o sucesso do justo, e há canções de alegria quando morre um homem perverso.	10 Quando os justos prosperam, a cidade se alegra; quando os ímpios perecem, há júbilo.	10Quando os justos são felizes, exulta a cidade; e, quando perecem os perversos, há júbilo.
11 Pela bênção que os retos suscitam, a cidade se exalta, mas pela boca dos perversos é derribada.	11 Pela bênção dos homens de bem a cidade se exalta, mas pela boca dos perversos é derrubada.	11A bênção do justo faz a cidade progredir, mas a influência dos maus a destrói.	11 A cidade é enaltecida pela bênção de quem é correto, mas derrubada pela boca dos ímpios.	11Pela bênção dos retos exalta-se a cidade, mas derruba-se pela boca dos perversos.
12 O que despreza o próximo é falto de senso, mas o homem prudente, este se cala.	12 O que despreza o seu próximo carece de entendimento, mas o homem entendido se mantém calado.	12Quem discute com o vizinho mostra que não tem juízo; a pessoa sábia prefere ficar calada.	12 Quem despreza o seu próximo não tem bom senso, mas o homem de entendimento se cala.	12 Quem fala mal do seu vizinho é falto de senso, mas o homem de entendimento se cala.
13 O mexeriqueiro descobre o segredo, mas o fiel de espírito o encobre.	13 O mexeriqueiro revela o segredo, mas o fiel de espírito o mantém em oculto.	13Quem gosta de falar mal da vida alheia vive espalhando boatos, mas a pessoa de bom senso guarda segredos.	13Quem fala demais revela segredos, mas o fiel de espírito guarda segredo.	13O mexeriqueiro revela os segredos, mas aquele que é fiel de coração os encobre.
14 Não havendo sábia direção, cai o povo, mas na multidão de conselheiros há segurança.	14 Não havendo sábios conselhos, o povo cai, mas na multidão de conselhos há segurança.	14Uma nação onde faltam homens sábios cai, mas se há conselheiros prudentes o povo vive em segurança.	14 Quando não há uma direção sábia, o povo cai, mas na multidão de conselheiros há segurança.	14Não havendo sábia direção, cai o povo; mas, na multidão de conselheiros, há segurança.
15 Quem fica por fiador de outrem sofrerá males, mas o que foge de o ser estará seguro.	15 Decerto sofrerá severamente aquele que fica por fiador do estranho, mas o que evita a fiança estará seguro.	15Quem se oferece para garantir o crédito de outra pessoa acabará pagando caro por isso. Se você se negar a fazê-lo, estará seguro.	15 Quem fica como fiador de um estranho sofrerá prejuízo, mas quem foge da fiança estará seguro.	15Quem serve de fiador por outro será prejudicado, mas aquele que teme ficar por fiador está seguro.
16 A mulher graciosa alcança honra, como os poderosos adquirem riqueza.	16 A mulher graciosa guarda a honra como os violentos guardam as riquezas.	16A mulher bondosa e sincera ganha honra para si da mesma forma que os homens ricos usam sua riqueza para conseguir mais riquezas.	16 A mulher bondosa obtém honra, mas os poderosos obtêm riquezas.	16 A mulher graciosa obtêm a honra, e os homens violentos obtêm a riqueza.
17 O homem bondoso faz bem a si mesmo, mas o cruel a si mesmo se fere.	17 O homem bom cuida bem de si mesmo, mas o cruel prejudica o seu corpo.	17Quando você faz o bem a outra pessoa, faz o bem a si mesmo; quando você faz o mal a alguém, está ferindo a si mesmo.	17 O homem bondoso faz bem à sua vida, mas o cruel faz mal a si mesmo.	17O homem benigno faz bem à sua alma, mas quem é cruel faz mal a si mesmo.
18 O perverso recebe um salário ilusório, mas o que semeia justiça terá recompensa verdadeira.	18 O ímpio faz obra falsa, mas para o que semeia justiça haverá galardão fiel.	18O perverso ganha riquezas que duram apenas um momento, mas quem vive praticando a justiça terá uma recompensa segura.	18 O ímpio recebe um salário ilusório, mas o que semeia justiça recebe recompensa verdadeira.	18 O perverso ganha paga ilusiva, mas quem semeia a justiça recebe galardão seguro.
19 Tão certo como a justiça conduz para a vida, assim o que segue o mal, para a sua morte o faz.	19 Como a justiça encaminha para a vida, assim o que segue o mal vai para a sua morte.	19Duas coisas são absolutamente certas: quem pratica a justiça anda pelo caminho da vida e quem pratica a maldade caminha direto para a morte.	19 Quem é fiel viverá em retidão, mas quem procura o mal encontra a morte.	19Quem é fiel na justiça alcançará a vida, e aquele que segue o mal, a morte.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 Abomináveis para o SENHOR são os perversos de coração, mas os que andam em integridade são o seu prazer.

21 O mau, é evidente, não ficará sem castigo, mas a geração dos justos é livre.

22 Como jóia de ouro em focinho de porco, assim é a mulher formosa que não tem discrição.

23 O desejo dos justos tende somente para o bem, mas a expectação dos perversos redunda em ira.

24 A quem dá liberalmente, ainda se lhe acrescenta mais e mais; ao que retém mais do que é justo, ser-lhe-á em pura perda.

25 A alma generosa prosperará, e quem dá a beber será dessedentado.

26 Ao que retém o trigo, o povo o amaldiçoa, mas bênção haverá sobre a cabeça do seu vendedor.

27 Quem procura o bem alcança favor, mas ao que corre atrás do mal, este lhe sobrevirá.

28 Quem confia nas suas riquezas cairá, mas os justos reverdecerão como a folhagem.

29 O que perturba a sua casa herda o vento, e o insensato é servo do sábio de coração.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 Abominação ao Senhor são os perversos de coração, mas os de caminho sincero são o seu deleite.

21 Ainda que junte as mãos, o mau não ficará impune, mas a semente dos justos será liberada.

22 Como jóia de ouro no focinho de uma porca, assim é a mulher formosa que não tem discrição.

23 O desejo dos justos é tão somente para o bem, mas a esperança dos ímpios é criar contrariedades.

24 Ao que distribui mais se lhe acrescenta, e ao que retém mais do que é justo, é para a sua perda.

25 A alma generosa prosperará e aquele que atende também será atendido.

26 Ao que retém o trigo o povo amaldiçoa, mas bênção haverá sobre a cabeça do que o vende.

27 O que cedo busca o bem, busca favor, mas o que procura o mal, esse lhe sobrevirá.

28 Aquele que confia nas suas riquezas cairá, mas os justos reverdecerão como a folhagem.

29 O que perturba a sua casa herdará o vento, e o tolo será servo do sábio de coração.

NOVA BÍBLIA VIVA

20 O Senhor detesta o perverso de coração, mas se alegra com as pessoas sinceras e obedientes.

21 Esteja certo de que os perversos não escaparão sem castigo, mas os justos serão poupados.

22 Uma mulher bonita que não se porta decentemente é como uma joia de ouro enfeitando o focinho de um porco.

23 O bem que os justos planejam traz felicidade. A esperança do perverso, no entanto, acaba se transformando em ira.

24 Quem reparte generosamente seus bens vê suas riquezas aumentarem; quem procura segurar mais dinheiro do que necessita acabará na pobreza.

25 A pessoa generosa terá sempre mais e mais; ela receberá de volta todo o bem que fez aos outros.

26 O povo amaldiçoa o comerciante que esconde a mercadoria; mas abençoa quem vende o alimento na hora da necessidade.

27 Se você procura fazer o bem será respeitado, mas quem procura maneiras de fazer o mal receberá o mal como recompensa.

28 Quem confia em suas riquezas cairá, mas os justos florescerão como a folhagem verdejante.

29 Quem se revolta contra seus pais e perturba sua família ficará sem qualquer herança. O tolo acabará sendo servo do sábio.

ALMEIDA SÉCULO 21

20 O Senhor abomina os perversos de coração, mas se agrada dos que andam com integridade.

21 Com certeza o homem mau não ficará impune, mas a descendência dos justos será livre.

22 A mulher bonita que não é discreta é como joia de ouro em focinho de porco.

23 Os justos desejam somente o bem, mas a expectativa dos ímpios é a ira.

24 O que distribui com generosidade enriquece; o outro, que retém mais do que é justo, empobrece.

25 A alma generosa prosperará, e quem der água aos outros também receberá.

26 O povo amaldiçoa aquele que retém o trigo, mas haverá bênção sobre a cabeça de quem o vende.

27 Quem busca o bem com persistência, busca favor, mas quem procura o mal, este lhe alcançará.

28 Aquele que confia em suas riquezas cairá; mas os justos se renovarão como a folhagem.

29 Quem perturba sua casa herdará o vento, e o insensato será servo de quem tem entendimento no coração.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20 Os perversos de coração são abominação a Jeová, mas os que andam em integridade são o seu prazer.

21 Com certeza o homem mau não escapará ao castigo; mas a descendência dos justos será livre.

22 Como joia de ouro na tromba dum porco, assim é a mulher formosa que não tem discrição.

23 O desejo dos justos é somente o bem, mas a expectativa dos perversos é indignação.

24 Um dá liberalmente, e se lhe acrescenta mais e mais; outro poupa mais do que é justo, mas se empobrece.

25 A alma liberal será próspera; e quem rega também será regado.

26 O povo amaldiçoará ao que retém o trigo, mas a bênção virá sobre a cabeça daquele que o vende.

27 Quem procura diligentemente o bem chama a si favor; mas aquele que anda em procura do mal, este lhe sobrevirá.

28 Quem confia nas suas riquezas cairá, mas os justos reverdecerão como a folhagem.

29 Quem perturba a sua casa herdará o vento; e o insensato será servo do que é sábio de coração.

30 O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio.

31 Se o justo é punido na terra, quanto mais o perverso e o pecador!

Provérbios 12

1 Quem ama a disciplina ama o conhecimento, mas o que aborrece a repreensão é estúpido.

2 O homem de bem alcança o favor do SENHOR, mas ao homem de perversos desígnios, ele o condena.

3 O homem não se estabelece pela perversidade, mas a raiz dos justos não será removida.

4 A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, mas a que procede vergonhosamente é como podridão nos seus ossos.

5 Os pensamentos do justo são retos, mas os conselhos do perverso, engano.

6 As palavras dos perversos são emboscadas para derramar sangue, mas a boca dos retos livra homens.

7 Os perversos serão derribados e já não são, mas a casa dos justos permanecerá.

8 Segundo o seu entendimento, será louvado o homem, mas o perverso de coração será desprezado.

30 O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio.

31 Eis que o justo recebe na terra a retribuição; quanto mais o ímpio e o pecador!

Provérbios 12

1 O que ama a instrução ama o conhecimento, mas o que odeia a repreensão é estúpido.

2 O homem de bem alcançará o favor do Senhor, mas ao homem de intenções perversas ele condenará.

3 O homem não se estabelecerá pela impiedade, mas a raiz dos justos não será removida.

4 A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, mas a que o envergonha é como podridão nos seus ossos.

5 Os pensamentos dos justos são retos, mas os conselhos dos ímpios, engano.

6 As palavras dos ímpios são ciladas para derramar sangue, mas a boca dos retos os livrará.

7 Os ímpios serão transtornados e não subsistirão, mas a casa dos justos permanecerá.

8 Cada qual será louvado segundo o seu entendimento, mas o perverso de coração estará em desprezo.

30O homem justo é como a árvore da vida, e aquele que é sábio conquista almas.

31Se os justos são castigados durante esta vida por causa de seus pecados, o que acontecerá ao perverso e ao pecador?

Provérbios 12

1Quem ama a disciplina ama o conhecimento, mas o tolo odeia a repreensão.

2O Senhor abençoa o homem que pratica o bem, mas condena o homem que vive planejando o mal.

3A maldade nunca produz uma vida feliz e bem-sucedida, mas a justiça dá ao homem uma base bem firme para a vida.

4Uma esposa fiel e dedicada é a coroa do seu marido, mas uma esposa leviana é como uma doença nos ossos.

5Os pensamentos dos justos são retos, mas o perverso só pensa em maldades e mentiras.

6As palavras dos perversos são armadilhas mortais, mas as palavras dos justos salvam vidas.

7Os perversos serão destruídos e desaparecerão, mas a casa dos justos permanecerá para sempre.

8Todos elogiam o homem segundo a sua sabedoria, mas o homem que tem a mente cheia de maldade e maus pensamentos é desprezado.

30 O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio.

31 Se o justo é castigado na terra, quanto mais o ímpio e o pecador!

Provérbios 12

1 Quem ama a correção ama o conhecimento, mas quem rejeita a repreensão é insensato.

2O homem de bem alcançará o favor do Senhor, mas este condenará o homem de más intenções.

3O homem não se firma pela impiedade; a raiz dos justos, porém, nunca será retirada.

4 A mulher virtuosa é a coroa do marido, mas a que se comporta de modo vergonhoso é como podridão nos seus ossos.

5 Os pensamentos do justo são corretos, mas os conselhos do ímpio são falsos.

6As palavras dos ímpios são emboscadas mortais; mas a boca dos corretos os livrará.

7 Os ímpios serão transtornados e deixarão de existir; mas a casa dos justos permanecerá.

8O homem é elogiado pelo seu conhecimento, mas o perverso de coração é desprezado.

30O fruto do justo é árvore de vida; e quem é sábio ganha almas.

31Eis que o justo será castigado na terra, quanto mais o perverso e o pecador!

Provérbios 12

1Quem ama a correção ama o conhecimento; mas aquele que aborrece a repreensão é estúpido.

2 O homem de bem alcançará de Jeová o favor, mas o homem de desígnios perversos será condenado por ele.

3O homem não se estabelecerá pela perversidade, mas a raiz dos justos jamais será abalada.

4 A mulher virtuosa é a coroa de seu marido; mas a que causa vergonha é como apodrecimento nos seus ossos.

5Os pensamentos dos retos são justos, mas os conselhos dos perversos são engano.

6As palavras dos perversos são emboscadas para derramar sangue, mas a boca dos retos é um livramento.

7Os perversos são derrubados e deixam de existir, mas a casa dos justos permanecerá.

8Segundo a sua inteligência, será louvado o homem; mas aquele que é de coração perverso será desprezado.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
9 Melhor é o que se estima em pouco e faz o seu trabalho do que o vanglorioso que tem falta de pão.	9 Melhor é o que se estima em pouco, e tem servos, do que o que se vangloria e tem falta de pão.	9É melhor ser humilde e aceitar um serviço pesado do que contar vantagem sobre as próprias habilidades e acabar passando fome.	9Melhor é pensar pouco de si e ter quem o sirva do que se orgulhar de si mesmo e passar fome.	9Melhor é aquele que é estimado em pouco e tem servo do que quem se engrandece a si mesmo e tem falta de pão.
10 O justo atenta para a vida dos seus animais, mas o coração dos perversos é cruel.	10 O justo tem consideração pela vida dos seus animais, mas as afeições dos ímpios são cruéis.	10O justo se importa até com o bem-estar de seus rebanhos, mas no coração do perverso só há lugar para a maldade.	10 O justo cuida da vida dos seus animais, mas no íntimo os ímpios são cruéis.	10 O justo atende pela vida dos seus animais, mas as entranhas dos perversos são cruéis.
11 O que lavra a sua terra será farto de pão, mas o que corre atrás de coisas vãs é falto de senso.	11 O que lavra a sua terra se fartará de pão; mas o que segue os ociosos é falto de juízo.	11Quem trabalha com dedicação e se cansa plantando e colhendo terá fartura de alimento para sua família, mas quem fica apenas sonhando com um serviço melhor não tem juízo.	11 O que cultiva sua terra terá fartura de alimento, mas quem segue o preguiçoso não tem entendimento.	11 Aquele que lavra a sua terra será farto de pão, mas o que se entrega ao ócio é falto de entendimento.
12 O perverso quer viver do que caçam os maus, mas a raiz dos justos produz o seu fruto.	12 O ímpio deseja a rede dos maus, mas a raiz dos justos produz o seu fruto.	12O perverso inveja o que outros conseguem com suas maldades, mas a raiz do justo floresce.	12 O ímpio deseja o despojo dos maus, mas a raiz dos justos produz o seu próprio fruto.	12 O perverso deseja a rede dos maus, mas a raiz dos justos dá fruto.
13 Pela transgressão dos lábios o mau se enlaça, mas o justo sairá da angústia.	13 O ímpio se enlaça na transgressão dos lábios, mas o justo sairá da angústia.	13Os maus estão sempre metidos em problemas por causa das suas palavras maldosas, mas o justo escapa dessas dificuldades por falar a verdade.	13 O mau se enlaça pela transgressão dos lábios, mas o justo escapa da angústia.	13Pela transgressão dos lábios, se enlaça o mau, mas o justo escapará da angústia.
14 Cada um se farta de bem pelo fruto da sua boca, e o que as mãos do homem fizerem ser-lhe-á retribuído.	14 Cada um se fartará do fruto da sua boca, e da obra das suas mãos o homem receberá a recompensa.	14Quem fala a verdade receberá benefícios; quem ajuda outros com as suas mãos será recompensado.	14 Do fruto das suas palavras o homem se farta de bem, e das obras das suas mãos vem a sua retribuição.	14Pelo fruto da sua boca, o homem se fartará de bem; e o que fazem as suas mãos, isso se lhes retribuirá.
15 O caminho do insensato aos seus próprios olhos parece reto, mas o sábio dá ouvidos aos conselhos.	15 O caminho do insensato é reto aos seus próprios olhos, mas o que dá ouvidos ao conselho é sábio.	15O tolo sempre acha que sua opinião é a única certa, mas o sábio ouve os conselhos com atenção.	15O caminho do insensato é correto aos seus próprios olhos, mas quem dá ouvidos ao conselho é sábio.	15 O caminho do insensato é direito aos seus olhos, mas quem é sábio ouve conselhos.
16 A ira do insensato num instante se conhece, mas o prudente oculta a afronta.	16 A ira do insensato se conhece no mesmo dia, mas o prudente encobre a afronta.	16O tolo logo explode de raiva por qualquer motivo, mas o homem sábio nunca perde a cabeça e ignora o insulto.	16A ira do insensato logo se revela, mas o prudente encobre o insulto.	16 A vexação do insensato logo se revela, mas o homem prudente encobre a afronta.
17 O que diz a verdade manifesta a justiça, mas a testemunha falsa, a fraude.	17 O que diz a verdade manifesta a justiça, mas a falsa testemunha diz engano.	17Quem testemunha a verdade ajuda a justiça a triunfar, mas a testemunha falsa conta mentiras.	17Quem fala a verdade manifesta a justiça, mas a testemunha falsa fala mentiras.	17Quem profere a verdade manifesta a justiça, mas a testemunha falsa, o engano.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
18 Alguém há cuja tagarelice é como pontas de espada, mas a língua dos sábios é medicina.	18 Há alguns que falam como que espada penetrante, mas a língua dos sábios é saúde.	18Há palavras que ferem como uma espada afiada, mas as palavras do sábio trazem a cura.	18 Há palavras que ferem como espada, mas a língua dos sábios traz saúde.	18Quem fala levianamente fere como espada, mas a língua dos sábios produz a cura.
19 O lábio veraz permanece para sempre, mas a língua mentirosa, apenas um momento.	19 O lábio da verdade permanece para sempre, mas a língua da falsidade, dura por um só momento.	19Os lábios que falam a verdade permanecem para sempre, mas a mentira tem vida curta.	19 Os lábios que dizem a verdade permanecem para sempre, mas a língua mentirosa dura só um momento.	19O lábio de verdade permanece para sempre, mas o lábio de mentira, só um momento.
20 Há fraude no coração dos que maquinam mal, mas alegria têm os que aconselham a paz.	20 No coração dos que maquinam o mal há engano, mas os que aconselham a paz têm alegria.	20O coração de quem vive planejando maldades está cheio de engano e falsidade, mas quem usa suas palavras para promover a paz tem o coração cheio de alegria.	20No coração dos que maquinam o mal há engano, mas há alegria para os que aconselham a paz.	20 Engano há no coração dos que maquinam o mal, mas há gozo para os que aconselham a paz.
21 Nenhum agravo sobrevirá ao justo, mas os perversos, o mal os apanhará em cheio.	21 Nenhum agravo sobrevirá ao justo, mas os ímpios ficam cheios de mal.	21O justo não passará por sofrimentos, mas o perverso está coberto de dificuldades.	21 Nenhuma desgraça sobrevém ao justo, mas os ímpios ficam cheios de males.	21 Nenhuma desgraça acontecerá ao justo, mas os perversos estarão cheios de males.
22 Os lábios mentirosos são abomináveis ao SENHOR, mas os que agem fielmente são o seu prazer.	22 Os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor, mas os que agem fielmente são o seu deleite.	22O Senhor odeia os lábios mentirosos, mas tem grande prazer nas pessoas que falam a verdade.	22 O Senhor odeia lábios mentirosos, mas se agrada dos que praticam a verdade.	22 Os lábios mentirosos são abominação a Jeová, mas os que falam a verdade são seu prazer.
23 O homem prudente oculta o conhecimento, mas o coração dos insensatos proclama a estultícia.	23 O homem prudente encobre o conhecimento, mas o coração dos tolos proclama a estultícia.	23O homem sensato não fica exibindo seu conhecimento, mas o tolo demonstra a todos sua ignorância.	23O homem prudente encobre o conhecimento, mas o coração dos tolos proclama a insensatez.	23 O homem prudente encobre o conhecimento, mas o coração dos tolos proclama a estultícia.
24 A mão diligente dominará, mas a remissa será sujeita a trabalhos forçados.	24 A mão dos diligentes dominará, mas os negligentes serão tributários.	24Quem se esforça ao máximo no trabalho chegará a uma posição de liderança, mas o preguiçoso acabará como escravo.	24 As mãos dos diligentes governarão, mas o preguiçoso se tornará escravo.	24A mão dos diligentes dominará, mas a que é remissa será sujeita a trabalhos forçados.
25 A ansiedade no coração do homem o abate, mas a boa palavra o alegra.	25 A ansiedade no coração deixa o homem abatido, mas uma boa palavra o alegra.	25Um coração ansioso deixa o homem frustrado e derrotado, mas uma palavra amiga renova as forças.	25A ansiedade no coração abate o homem, mas uma boa palavra o alegra.	25 A ansiedade no coração do homem o abate, mas uma boa palavra o alegra.
26 O justo serve de guia para o seu companheiro, mas o caminho dos perversos os faz errar.	26 O justo é mais excelente do que o seu próximo, mas o caminho dos ímpios faz errar.	26O justo ajuda o próximo a vencer na vida, mas o perverso só prejudica e destrói.	26O justo é um guia para o seu próximo, mas o caminho dos ímpios os leva ao erro.	26O justo serve de guia para o seu vizinho, mas o caminho dos perversos os faz errar.
27 O preguiçoso não assará a sua caça, mas o bem precioso do homem é ser ele diligente.	27 O preguiçoso deixa de assar a sua caça, mas ser diligente é o precioso bem do homem.	27O preguiçoso nem se dá ao trabalho de cozinhar o animal que caçou, mas o homem trabalhador dá valor aos seus bens.	27O preguiçoso não apanha a caça, mas o diligente dá valor aos seus bens.	27O preguiçoso não assa a sua caça, mas a fazenda preciosa dos homens é para o diligente.

28 Na vereda da justiça, está a vida, e no caminho da sua carreira não há morte.

Provérbios 13

1 O filho sábio ouve a instrução do pai, mas o escarnecedor não atende à repreensão.

2 Do fruto da boca o homem comerá o bem, mas o desejo dos pérfidos é a violência.

3 O que guarda a boca conserva a sua alma, mas o que muito abre os lábios a si mesmo se arruína.

4 O preguiçoso deseja e nada tem, mas a alma dos diligentes se farta.

5 O justo aborrece a palavra de mentira, mas o perverso faz vergonha e se desonra.

6 A justiça guarda ao que anda em integridade, mas a malícia subverte ao pecador.

7 Uns se dizem ricos sem terem nada; outros se dizem pobres, sendo mui ricos.

8 Com as suas riquezas se resgata o homem, mas ao pobre não ocorre ameaça.

9 A luz dos justos brilha intensamente, mas a lâmpada dos perversos se apagará.

10 Da soberba só resulta a contenda, mas com os que se aconselham se acha a sabedoria.

28 Na vereda da justiça está a vida, e no caminho da sua carreira não há morte.

Provérbios 13

1 O filho sábio atende à instrução do pai; mas o escarnecedor não ouve a repreensão.

2 Do fruto da boca cada um comerá o bem, mas a alma dos prevaricadores comerá a violência.

3 O que guarda a sua boca conserva a sua alma, mas o que abre muito os seus lábios se destrói.

4 A alma do preguiçoso deseja, e coisa nenhuma alcança, mas a alma dos diligentes se farta.

5 O justo odeia a palavra de mentira, mas o ímpio faz vergonha e se confunde.

6 A justiça guarda ao que é de caminho certo, mas a impiedade transtornará o pecador.

7 Há alguns que se fazem de ricos, e não têm coisa nenhuma, e outros que se fazem de pobres e têm muitas riquezas.

8 O resgate da vida de cada um são as suas riquezas, mas o pobre não ouve ameaças.

9 A luz dos justos alegra, mas a candeia dos ímpios se apagará.

10 Da soberba só provém a contenda, mas com os que se aconselham se acha a sabedoria.

28Quem segue pelo caminho da justiça encontrará a vida, o caminho que nos preserva da morte.

Provérbios 13

1O filho sábio segue os conselhos de seu pai, mas o tolo zombador faz pouco caso da correção.

2O justo consegue coisas boas do fruto da sua boca, mas o perverso mostra com suas palavras que seu coração está carregado de violência e maldade.

3Quem toma cuidado com suas palavras protege a própria vida, mas quem fala demais acaba arruinando sua vida.

4O preguiçoso sonha e nunca consegue nada, mas a pessoa esforçada e trabalhadora realiza os seus ideais.

5Os justos detestam a mentira, mas os perversos trazem vergonha e desonra.

6A justiça protege o homem que procura fazer o bem, mas o pecador é derrubado pelos seus próprios pecados.

7Alguns fingem ser ricos sem possuir coisa alguma; outros fingem que são pobres e têm grande riqueza.

8O rico acaba usando a sua riqueza para pagar o resgate por sua vida, mas o pobre não recebe essas ameaças.

9A vida dos justos resplandece como a luz, mas a lâmpada dos perversos se apagará.

10Brigas e discussões são provocadas pelo orgulho, mas as pessoas humildes aceitam conselhos e se tornam sábias.

28A vida se encontra na vereda da justiça; não há morte em seu caminho.

Provérbios 13

1 O filho sábio ouve a instrução do pai, mas o zombador não escuta a repreensão.

2Do fruto da boca o homem come o bem, mas o apetite dos infiéis alimenta-se da violência.

3 O que controla a sua boca preserva a vida, mas quem fala demais traz sobre si a ruína.

4O preguiçoso deseja e não consegue nada, mas o desejo do diligente será satisfeito.

5O justo odeia a palavra mentirosa, mas o ímpio é odiado e se cobre de vergonha.

6A justiça guarda quem é correto em seu caminho, mas a perversidade transtorna o pecador.

7 Há quem se torne rico sem nada possuir, e quem se torne pobre, tendo grande riqueza.

8O resgate pela vida do homem são as suas riquezas, mas o pobre não tem meios para se resgatar.

9 A luz dos justos traz alegria, mas a lâmpada dos ímpios se apagará.

10A arrogância só produz conflito, mas a sabedoria está com os que se aconselham.

28A vida está na vereda da justiça, e no seu caminho não há morte.

Provérbios 13

1 O filho sábio ouve a instrução de seu pai, mas o escarnecedor não escuta a reprovação.

2Pelo fruto da sua boca, o homem comerá o bem, mas a alma dos prevaricadores comerá a violência.

3Quem guarda a sua boca conserva a sua vida, mas aquele que abre grandemente os seus lábios será destruído.

4A alma do preguiçoso deseja e nada tem; mas a alma dos prudentes será saciada.

5O justo aborrece ao que é falso, mas o perverso se faz odioso e se cobre de vergonha.

6 A justiça guarda ao que anda em integridade, mas a perversidade arruína ao pecador.

7Uns se dizem ricos sem ter nada; outros se dizem pobres, sendo mui ricos.

8O resgate da vida do homem são os seus haveres, mas o pobre não escuta a repreensão.

9 A luz dos justos alegra, mas a lâmpada dos perversos se apagará.

10Da soberba provém só a contenda, mas com os bem avisados está a sabedoria.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
11 Os bens que facilmente se ganham, esses diminuem, mas o que ajunta à força do trabalho terá aumento.	11 A riqueza de procedência vã diminuirá, mas quem a ajunta com o próprio trabalho a aumentará.	11O dinheiro que vem facilmente vai-se embora depressa, mas o dinheiro ganho com o suor do rosto acaba rendendo juros.	11A riqueza adquirida às pressas se perderá, mas quem a ajunta aos poucos fará com que ela aumente.	11 As riquezas adquiridas às pressas diminuir-se-ão, mas aquele que ajunta pouco a pouco será próspero.
12 A esperança que se adia faz adoecer o coração, mas o desejo cumprido é árvore de vida.	12 A esperança adiada desfalece o coração, mas o desejo atendido é árvore de vida.	12Um sonho que demora a se tornar realidade acaba enchendo o coração de tristeza, mas o desejo realizado é árvore de vida.	12A esperança adiada entristece o coração, mas o desejo cumprido é árvore de vida.	12A esperança prolongada faz adoecer o coração, mas o desejo cumprido é árvore de vida.
13 O que despreza a palavra a ela se apenhora, mas o que teme o mandamento será galardoado.	13 O que despreza a palavra perecerá, mas o que teme o mandamento será galardoado.	13Quem despreza a instrução sofrerá o castigo, mas aquele que respeita o mandamento será recompensado.	13 Quem despreza a palavra traz sobre si a destruição, mas quem teme o mandamento será recompensado.	13Quem despreza a palavra traz sobre si a destruição, mas será recompensado o que teme o mandamento.
14 O ensino do sábio é fonte de vida, para que se evitem os laços da morte.	14 A doutrina do sábio é uma fonte de vida para se desviar dos laços da morte.	14O ensino do sábio é fonte de vida e ajuda a escapar das armadilhas mortais.	14 O ensino do sábio é uma fonte de vida que o protege dos laços da morte.	14O ensino do sábio é fonte de vida, para escapar dos laços da morte.
15 A boa inteligência consegue favor, mas o caminho dos pérfidos é intransitável.	15 O bom entendimento favorece, mas o caminho dos prevaricadores é áspero.	15O homem de bom senso consegue amigos, mas a vida do infiel é um caminho difícil e cheio de perigos.	15 O bom senso alcança favor, mas o caminho dos infiéis é áspero.	15 A boa inteligência consegue favor, mas o caminho dos prevaricadores é escabroso.
16 Todo prudente procede com conhecimento, mas o insensato espraia a sua loucura.	16 Todo prudente procede com conhecimento, mas o insensato espraia a sua loucura.	16O homem de bom senso sempre age com sabedoria, mas o tolo expõe a sua falta de compreensão da vida.	16 O homem prudente age com conhecimento em tudo, mas o tolo expõe sua insensatez.	16Todo homem prudente procede com conhecimento, mas o tolo ostenta a estultícia.
17 O mau mensageiro se precipita no mal, mas o embaixador fiel é medicina.	17 O que prega a maldade cai no mal, mas o embaixador fiel é saúde.	17Um mensageiro perverso causa a desgraça, mas o mensageiro cuidadoso traz cura.	17O mensageiro perverso faz cair no mal, mas o embaixador fiel traz saúde.	17O mensageiro perverso faz cair na desgraça, mas o embaixador fiel consegue a cura.
18 Pobreza e afronta sobrevêm ao que rejeita a instrução, mas o que guarda a repreensão será honrado.	18 Pobreza e afronta virão ao que rejeita a instrução, mas o que guarda a repreensão será honrado.	18A pessoa que se rebela contra a disciplina acabará pobre e envergonhada, mas quem dá valor à correção receberá um tratamento honroso.	18Pobreza e afronta virão ao que rejeita a correção, mas o que atenta para a repreensão será honrado.	18A pobreza e a afronta virão sobre aquele que despreza a correção, mas o que tem em conta a repreensão será honrado.
19 O desejo que se cumpre agrada a alma, mas apartar-se do mal é abominável para os insensatos.	19 O desejo que se alcança deleita a alma, mas apartar-se do mal é abominável para os insensatos.	19O desejo que se realiza traz grande alegria ao coração; por isso os perversos nunca querem deixar de lado os seu planos maus.	19O desejo cumprido agrada a alma, mas o tolo odeia afastar-se do mal.	19O desejo realizado deleita a alma, mas apartar-se do mal é abominação para os loucos.
20 Quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos insensatos se tornará mau.	20 O que anda com os sábios ficará sábio, mas o companheiro dos tolos será destruído.	20Aquele que procura a companhia dos sábios se tornará sábio também, mas se você está na companhia de pessoas tolas acabará mal.	20Quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos tolos sofrerá aflição.	20Quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos loucos achar-se-á mal.

21 A desventura persegue os pecadores, mas os justos serão galardoados com o bem.
22 O homem de bem deixa herança aos filhos de seus filhos, mas a riqueza do pecador é depositada para o justo.
23 A terra virgem dos pobres dá mantimento em abundância, mas a falta de justiça o dissipa.

24 O que retém a vara aborrece a seu filho, mas o que o ama, cedo, o disciplina.

25 O justo tem o bastante para satisfazer o seu apetite, mas o estômago dos perversos passa fome.

Provérbios 14

1 A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata, com as próprias mãos, a derriba.

2 O que anda na retidão teme ao SENHOR, mas o que anda em caminhos tortuosos, esse o despreza.

3 Está na boca do insensato a vara para a sua própria soberba, mas os lábios do prudente o preservarão.
4 Não havendo bois, o celeiro fica limpo, mas pela força do boi há abundância de colheitas.

5 A testemunha verdadeira não mente, mas a falsa se desboca em mentiras.

21 O mal perseguirá os pecadores, mas os justos serão galardoados com o bem.

22 O homem de bem deixa uma herança aos filhos de seus filhos, mas a riqueza do pecador é depositada para o justo.
23 O pobre, do sulco da terra, tira mantimento em abundância; mas há os que se consomem por falta de juízo.

24 O que não faz uso da vara odeia seu filho, mas o que o ama, desde cedo o castiga.

25 O justo come até ficar satisfeito, mas o ventre dos ímpios passará necessidade.

Provérbios 14

1 Toda mulher sábia edifica a sua casa; mas a tola a derruba com as próprias mãos.

2 O que anda na retidão teme ao Senhor, mas o que se desvia de seus caminhos o despreza.

3 Na boca do tolo está a punição da soberba, mas os sábios se conservam pelos próprios lábios.
4 Não havendo bois o estábulo fica limpo, mas pela força do boi há abundância de colheita.
5 A verdadeira testemunha não mentirá, mas a testemunha falsa se desboca em mentiras.

21O mal persegue de perto o pecador, mas os justos sempre recebem a recompensa da felicidade.
22O homem honesto deixa herança para os seus netos, mas a riqueza do pecador é guardada para os justos.
23A terra dos pobres produz com fartura, mas isso será desperdiçado se eles não levarem uma vida justa.
24O pai que não castiga o seu filho quando é preciso mostra que não tem amor por ele. Um pai que ama o seu filho, desde cedo o disciplina.
25O justo sempre tem o alimento de que precisa para não passar necessidade, mas o perverso acaba passando fome.

Provérbios 14

1A mulher sábia edifica o seu lar, mas a mulher sem juízo, sozinha, destrói a vida de sua família.
2A pessoa que vive praticando a justiça prova que teme o Senhor, mas quem vive andando pelos caminhos da maldade o despreza.
3As palavras do insensato trazem o castigo que ele merece, mas os sábios são protegidos pelos seus lábios.
4Um curral sem bois não dá trabalho e está sempre limpo; em compensação, pela força do boi há abundância de colheita.
5Uma testemunha verdadeira nunca mente, mas a testemunha falsa está sempre contando mentiras.

21 O mal persegue os pecadores, mas os justos são recompensados com o bem.

22 O homem de bem deixa uma herança para os filhos de seus filhos; mas a riqueza do pecador reserva-se para o justo.
23Na lavoura do pobre, há muito mantimento, mas tudo se perde por falta de juízo.

24 Odeia seu filho quem o poupa da vara, mas quem o ama o castiga no tempo certo.

25 O justo come e fica satisfeito, mas o apetite dos ímpios jamais se satisfaz.

Provérbios 14

1 Toda mulher sábia edifica sua casa; a insensata, porém, com as mãos a derruba.

2 Quem anda em retidão teme o Senhor, mas o perverso em seus caminhos o despreza.

3 Na boca do tolo está a vara da arrogância, mas os lábios do sábio o protegerão.

4Onde não há bois o celeiro fica vazio, mas pela força do boi há fartura de colheitas.

5 A testemunha verdadeira não mentirá, mas a falsa se desboca em mentiras.

21 O mal persegue os pecadores, mas os justos serão recompensados com o bem.

22O homem de bem deixa uma herança aos filhos de seus filhos, e os bens do pecador estão reservados para o justo.
23Bastante alimento há na lavoura dos pobres, mas há quem se consome pela falta de justiça.

24Aquele que poupa a vara aborrece a seu filho, mas quem o ama diligentemente o corrige.

25 O justo come até matar a fome, mas o ventre dos perversos terá falta.

Provérbios 14

1A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata a derruba com as suas mãos.

2Quem anda na retidão teme a Jeová, mas aquele que é perverso nos seus caminhos o despreza.

3Na boca do insensato, está o rebento da soberba, mas os lábios dos sábios os conservarão.
4Onde não há bois, vazia está a manjedoura; mas, pela força do boi, há abundância de novidades.

5 A testemunha fiel não mentirá, mas a testemunha falsa profere mentiras.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 O escarnecedor procura a sabedoria e não a encontra, mas para o prudente o conhecimento é fácil.	6 O escarnecedor busca sabedoria e não acha nenhuma, para o prudente, porém, o conhecimento é fácil.	6O zombador busca a sabedoria, mas nunca a encontra, mas o homem de bom senso encontra depressa o verdadeiro sentido da vida.	6 O zombador busca sabedoria e não a encontra, mas o conhecimento é fácil para o prudente.	6 O escarnecedor busca a sabedoria e não a acha; mas para o inteligente o conhecimento é fácil.
7 Foge da presença do homem insensato, porque nele não divisarás lábios de conhecimento.	7 Desvia-te do homem insensato, porque nele não acharás lábios de conhecimento.	7Afaste-se das pessoas sem juízo, porque no conselho deles você não encontrará conhecimento.	7Foge da presença do homem insensato, pois nele não acharás palavras de conhecimento.	7Afasta-te da presença do homem insensato; não é nos seus lábios que acharás a ciência.
8 A sabedoria do prudente é entender o seu próprio caminho, mas a estultícia dos insensatos é enganadora.	8 A sabedoria do prudente é entender o seu caminho, mas a estultícia dos insensatos é engano.	8O homem prudente sabe julgar os fatos da vida, mas a mente do tolo é cheia de ilusões e enganosa.	8A sabedoria do prudente está em entender o seu caminho, mas a tolice dos tolos está em enganar.	8 A sabedoria do prudente é entender o seu caminho, mas a estultícia dos loucos é engano.
9 Os loucos zombam do pecado, mas entre os retos há boa vontade.	9 Os insensatos zombam do pecado, mas entre os retos há benevolência.	9As pessoas sem juízo zombam do pecado, mas aos que obedecem, Deus oferece o seu perdão.	9A culpa zomba dos insensatos, mas os que são corretos têm o favor de Deus.	9A culpa zomba dos insensatos, mas os retos têm o favor de Deus.
10 O coração conhece a sua própria amargura, e da sua alegria não participará o estranho.	10 O coração conhece a sua própria amargura, e o estranho não participará no íntimo da sua alegria.	10Cada coração conhece a sua própria amargura e você não pode repartir a sua alegria com os estranhos.	10 O coração conhece sua própria amargura, e o estranho não participa da sua alegria.	10O coração conhece a sua própria amargura, e o estranho não participa da sua alegria.
11 A casa dos perversos será destruída, mas a tenda dos retos florescerá.	11 A casa dos ímpios se desfará, mas a tenda dos retos florescerá.	11A casa do perverso será destruída, mas a tenda dos justos florescerá.	11 A casa dos ímpios se desfará, mas a tenda dos corretos prosperará.	11 A casa dos perversos será destruída, mas a tenda dos retos florescerá.
12 Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte.	12 Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.	12Há certos caminhos que parecem perfeitos ao homem, mas quem os segue acabará encontrando a morte.	12 Há um caminho que ao homem parece correto, mas o fim dele conduz à morte.	12 Há um caminho que ao homem parece direito, mas, no fim, guia para a morte.
13 Até no riso tem dor o coração, e o fim da alegria é tristeza.	13 Até no riso o coração sente dor e o fim da alegria é tristeza.	13Não existe sorriso capaz de esconder um coração triste; a alegria pode terminar em profunda tristeza.	13 Até no riso terá dor o coração, e o fim da alegria é a tristeza.	13Até no riso o coração pode ter a dor, e a alegria pode acabar em tristeza.
14 O infiel de coração dos seus próprios caminhos se farta, como do seu próprio proceder, o homem de bem.	14 O que no seu coração comete deslize, se enfada dos seus caminhos, mas o homem bom fica satisfeito com o seu proceder.	14Quem despreza a Deus colhe os frutos amargos da sua conduta, mas os bons serão recompensados.	14 O infiel de coração se fartará dos seus próprios caminhos, e o homem bom se contentará com os seus.	14Quem erra de coração se encherá dos seus caminhos, mas a plenitude do homem de bem vem de si mesmo.
15 O simples dá crédito a toda palavra, mas o prudente atenta para os seus passos.	15 O simples dá crédito a cada palavra, mas o prudente atenta para os seus passos.	15Uma pessoa inexperiente acredita em tudo que ouve. A pessoa sensata examina com atenção cada passo que dá.	15O homem simples acredita em tudo, mas o prudente presta atenção em seus passos.	15O simples dá crédito a tudo o que se lhe diz, mas o prudente considera os seus passos.
16 O sábio é cauteloso e desvia-se do mal, mas o insensato encoleriza-se e dá-se por seguro.	16 O sábio teme, e desvia-se do mal, mas o tolo se encoleriza, e dá-se por seguro.	16O homem sábio cuida bem de sua vida e evita o mal, mas o tolo confia em suas próprias forças e acaba se dando mal.	16 O sábio teme e desvia-se do mal, mas o tolo é arrogante e confia em si mesmo.	16O sábio teme e desvia-se do mal, mas o tolo é arrogante e dá-se por seguro.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
17 O que presto se ira faz loucuras, e o homem de maus desígnios é odiado.	17 O que se indigna à toa fará doidices, e o homem de maus intentos será odiado.	17Quem perde a cabeça num instante acaba cometendo tolices, quem guarda a raiva e planeja vingança acaba sendo odiado.	17Quem se irrita com facilidade cometerá erros, mas o homem discreto é paciente.	17Quem se encoleriza facilmente fará loucuras, e o homem de desígnios perversos é odiado.
18 Os simples herdam a estultícia, mas os prudentes se coroam de conhecimento.	18 Os simples herdarão a estultícia, mas os prudentes serão coroados de conhecimento.	18Os inexperientes herdam a insensatez, mas o conhecimento é a coroa dos prudentes.	18Os simples herdam a tolice, mas os prudentes se coroam de conhecimento.	18Os simples herdarão a estultícia, mas os prudentes serão coroados de conhecimento.
19 Os maus inclinam-se perante a face dos bons, e os perversos, junto às portas do justo.	19 Os maus inclinam-se diante dos bons, e os ímpios diante das portas dos justos.	19Um dia, os perversos serão servos dos justos e os maus pedirão esmolas à porta da casa dos bons.	19 Os maus inclinam-se perante os bons, e os ímpios, diante das portas dos justos.	19 Os maus prostram-se perante os bons, e os perversos, junto às portas dos justos.
20 O pobre é odiado até do vizinho, mas o rico tem muitos amigos.	20 O pobre é odiado até pelo seu próximo, porém os amigos dos ricos são muitos.	20O pobre é desprezado até pelos seus vizinhos, mas o rico tem muitos amigos.	20O pobre é odiado até pelo vizinho, mas o rico tem muitos amigos.	20 O pobre é odiado até pelo seu vizinho, mas o rico tem muitos amigos.
21 O que despreza ao seu vizinho peca, mas o que se compadece dos pobres é feliz.	21 O que despreza ao seu próximo peca, mas o que se compadece dos humildes é bem-aventurado.	21Quem despreza o próximo está pecando, mas Deus abençoa quem ajuda os necessitados.	21 O que despreza o próximo peca, mas feliz é aquele que se compadece dos pobres.	21Quem despreza ao seu vizinho peca, mas aquele que se compadece dos pobres, esse é feliz.
22 Acaso, não erram os que maquinam o mal? Mas amor e fidelidade haverá para os que planejam o bem.	22 Porventura não erram os que praticam o mal? mas beneficência e fidelidade haverá para os que praticam o bem.	22Quem planeja fazer mal a outra pessoa está no caminho do pecado, mas quem planeja o bem encontra amor e fidelidade.	22Por acaso não erram os que maquinam o mal? Mas para os que planejam o bem haverá amor e fidelidade.	22Porventura, não erram os que maquinam o mal? Mas haverá benignidade e verdade para os que planejam o bem.
23 Em todo trabalho há proveito; meras palavras, porém, levam à penúria.	23 Em todo trabalho há proveito, mas ficar só em palavras leva à pobreza.	23Todo trabalho traz proveito, mas quem só conversa passará necessidade.	23Em todo trabalho há proveito; as meras palavras, porém, só levam à miséria.	23Há proveito em todo trabalho; meras palavras, porém, só levam à penúria.
24 Aos sábios a riqueza é coroa, mas a estultícia dos insensatos não passa de estultícia.	24 A coroa dos sábios é a sua riqueza, a estultícia dos tolos é só estultícia.	24O prêmio da sabedoria são as riquezas ganhas decentemente; o tolo, no entanto, será sempre tolo.	24A coroa dos sábios é a sua riqueza, mas a tolice dos tolos não passa de tolice.	24 A riqueza dos sábios é uma coroa para eles, mas a estultícia dos loucos não passa de estultícia.
25 A testemunha verdadeira livra almas, mas o que se desboca em mentiras é enganador.	25 A testemunha verdadeira livra as almas, mas o que se desboca em mentiras é enganador.	25Uma testemunha que fala a verdade salva vidas, mas a testemunha mentirosa destrói a vida do inocente.	25A testemunha verdadeira livra as pessoas, mas o que fala mentiras é traidor.	25A testemunha verdadeira livra almas, mas quem profere mentiras causa engano.
26 No temor do SENHOR, tem o homem forte amparo, e isso é refúgio para os seus filhos.	26 No temor do Senhor há firme confiança e ele será um refúgio para seus filhos.	26Aquele que teme o Senhor encontra um forte apoio nas horas difíceis e refúgio para os seus filhos.	26 No temor do Senhor, há firme confiança, e seus filhos terão lugar de refúgio.	26 Quem teme a Jeová tem seguro apoio, e os seus filhos terão um lugar de refúgio.
27 O temor do SENHOR é fonte de vida para evitar os laços da morte.	27 O temor do Senhor é fonte de vida, para desviar dos laços da morte.	27O temor do Senhor é a fonte de vida e ajuda a escapar dos perigos da morte.	27O temor do Senhor é uma fonte de vida que afasta o homem dos laços da morte.	27O temor de Jeová é fonte de vida, para desviar dos laços da morte.

28 Na multidão do povo, está a glória do rei, mas, na falta de povo, a ruína do príncipe.
29 O longânimo é grande em entendimento, mas o de ânimo precipitado exalta a loucura.
30 O ânimo sereno é a vida do corpo, mas a inveja é a podridão dos ossos.
31 O que oprime ao pobre insulta aquele que o criou, mas a este honra o que se compadece do necessitado.
32 Pela sua malícia é derribado o perverso, mas o justo, ainda morrendo, tem esperança.
33 No coração do prudente, repousa a sabedoria, mas o que há no interior dos insensatos vem a lume.
34 A justiça exalta as nações, mas o pecado é o opróbrio dos povos.
35 O servo prudente goza do favor do rei, mas o que procede indignamente é objeto do seu furor.

Provérbios 15

1 A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.
2 A língua dos sábios adorna o conhecimento, mas a boca dos insensatos derrama a estultícia.
3 Os olhos do SENHOR estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons.

28 Na multidão do povo está a glória do rei, mas na falta de povo a ruína do príncipe.
29 O longânimo é grande em entendimento, mas o que é de espírito impaciente mostra a sua loucura.
30 O sentimento sadio é vida para o corpo, mas a inveja é podridão para os ossos.
31 O que oprime o pobre insulta àquele que o criou, mas o que se compadece do necessitado o honra.
32 Pela sua própria malícia é lançado fora o perverso, mas o justo até na morte se mantém confiante.
33 No coração do prudente a sabedoria permanece, mas o que está no interior dos tolos se faz conhecido.
34 A justiça exalta os povos, mas o pecado é a vergonha das nações.
35 O rei se alegra no servo prudente, mas sobre o que o envergonha cairá o seu furor.

Provérbios 15

1 A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.
2 A língua dos sábios adorna a sabedoria, mas a boca dos tolos derrama a estultícia.
3 Os olhos do Senhor estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons.

28Uma população que cresce é a glória do rei; uma população que diminui é a pior desgraça do príncipe.
29A pessoa paciente acabará se tornando sábia, mas quem perde a paciência e é precipitado mostra que não tem juízo.
30A paz de espírito prolonga a vida, mas a inveja acaba destruindo a saúde.
31Quem maltrata o pobre ofende o seu Criador, mas quem ajuda os pobres e necessitados está honrando Deus.
32O perverso é destruído pelos seus próprios pecados, mas os justos diante da morte encontram refúgio.
33A sabedoria tem lugar garantido no coração do homem de bom senso, mas no coração do tolo ela não é conhecida.
34A obediência engrandece a nação, mas o pecado traz vergonha e desonra para um povo.
35O rei tem prazer no servo que trabalha bem, mas o servo que procede vergonhosamente o deixa furioso.

Provérbios 15

1Uma resposta amiga e delicada acalma o furor, mas quem responde com raiva provoca a ira.
2Quem é sábio ensina grandes verdades de maneira simples e agradável, mas quem é tolo só sabe ensinar o que não presta.
3O Senhor vê tudo que acontece em toda parte; ele observa o comportamento dos bons e dos maus.

28 Na multidão do povo, está a glória do rei, mas, na falta de povo, está a ruína do príncipe.
29 Quem demora a irritar-se é grande em entendimento, mas o precipitado exalta a loucura.
30 O coração tranquilo é a vida do corpo; a inveja, porém, apodrece os ossos.
31 Quem oprime o pobre insulta seu Criador, mas dá-lhe honra quem se compadece do necessitado.
32 O ímpio é derrubado por sua maldade, mas o justo acha refúgio até diante da morte.
33 No coração do prudente repousa a sabedoria, mas ela não é conhecida no coração dos tolos.
34A justiça exalta as nações, mas o pecado é a vergonha dos povos.
35 Ao servo que age com sabedoria concede-se o favor do rei, mas sua ira recairá sobre quem age de forma indigna.

Provérbios 15

1 A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura provoca a ira.
2 A língua dos sábios destila conhecimento, mas a boca dos tolos derrama tolice.
3 Os olhos do Senhor estão em todo lugar, vigiando os maus e os bons.

28Na multidão do povo, está a glória do rei, mas, na falta do povo, está a destruição do príncipe.
29Quem é tardio em irar-se é grande em entendimento, mas o que tem espírito impaciente exalta a estultícia.
30 O ânimo tranquilo é a vida da carne, mas a inveja é a podridão dos ossos.
31Quem oprime ao pobre ultraja ao seu Criador, mas honra-o aquele que se compadece do necessitado.
32O perverso é derrubado pela sua malícia, mas o justo, ainda morrendo, tem esperança.
33A sabedoria repousa no coração do inteligente, mas o que está no interior dos loucos vem a lume.
34A justiça exalta as nações, mas o pecado é o opróbrio dos povos.
35 O favor do rei é concedido ao servo que procede sabiamente, mas a sua ira manifesta-se contra aquele que causa vergonha.

Provérbios 15

1Uma resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura excita a ira.
2 A língua dos sábios destila o conhecimento, mas a boca dos loucos derrama a estultícia.
3 Os olhos de Jeová estão em todo lugar, vigiando aos maus e aos bons.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 A língua serena é árvore de vida, mas a perversa quebranta o espírito.	4 A língua benigna é árvore de vida, mas a perversidade nela deprime o espírito.	4Uma língua saudável é árvore de vida, mas a língua enganosa esmaga o espírito.	4A língua suave é árvore de vida, mas a língua perversa abate o espírito.	4 A língua suave é árvore de vida, mas a perversa quebranta o espírito.
5 O insensato despreza a instrução de seu pai, mas o que atende à repreensão consegue a prudência.	5 O tolo despreza a instrução de seu pai, mas o que observa a repreensão se haverá prudentemente.	5O jovem que despreza os conselhos de seu pai se tornará um homem tolo, mas quem aceita a repreensão se torna sábio.	5 O insensato despreza a correção de seu pai, mas o que aceita o conselho mostra prudência.	5 O insensato despreza a correção de seu pai, mas aquele que atende à repreensão consegue a prudência.
6 Na casa do justo há grande tesouro, mas na renda dos perversos há perturbação.	6 Na casa do justo há um grande tesouro, mas nos ganhos do ímpio há perturbação.	6Na família do justo há um grande tesouro, mas os rendimentos dos maus trazem dor e tristeza.	6Na casa do justo, há um grande tesouro, mas, nos lucros do ímpio, há perturbação.	6Na casa do justo, há grandes tesouros, Mas, nas rendas do perverso, há perturbação.
7 A língua dos sábios derrama o conhecimento, mas o coração dos insensatos não procede assim.	7 Os lábios dos sábios derramam o conhecimento, mas o coração dos tolos não faz assim.	7Por onde passa, o sábio espalha a sabedoria, mas o homem sem juízo espalha a sua tolice.	7 Os lábios dos sábios espalham conhecimento, mas o coração dos tolos não age assim.	7 Os lábios dos sábios difundem o conhecimento, porém não o faz o coração dos loucos.
8 O sacrifício dos perversos é abominável ao SENHOR, mas a oração dos retos é o seu contentamento.	8 O sacrifício dos ímpios é abominável ao Senhor, mas a oração dos retos é o seu contentamento.	8O Senhor detesta o sacrifício dos maus, mas a oração do justo lhe traz alegria.	8 O sacrifício dos ímpios é abominação para o Senhor, mas a oração dos corretos lhe é agradável.	8 O sacrifício dos perversos é abominação a Jeová, mas a oração dos retos é-lhe agradável.
9 O caminho do perverso é abominação ao SENHOR, mas este ama o que segue a justiça.	9 O caminho do ímpio é abominável ao Senhor, mas ao que segue a justiça ele ama.	9O Senhor detesta a desobediência dos maus, mas ama quem pratica a justiça.	9 O caminho do ímpio é abominação para o Senhor, mas ele ama quem segue a justiça.	9O caminho dos perversos é abominação a Jeová, mas ele ama ao que segue a justiça.
10 Disciplina rigorosa há para o que deixa a vereda, e o que odeia a repreensão morrerá.	10 Correção severa há para o que deixa a vereda, e o que odeia a repreensão morrerá.	10Quem abandona o caminho do bem será castigado; se não quiser voltar ao caminho certo, será punido com a morte.	10 Há disciplina severa para quem abandona o caminho, e quem rejeita a repreensão morrerá.	10Correção rigorosa há para quem abandona o caminho, e aquele que aborrece a repreensão morrerá.
11 O além e o abismo estão descobertos perante o SENHOR; quanto mais o coração dos filhos dos homens!	11 O inferno e a perdição estão perante o Senhor; quanto mais os corações dos filhos dos homens?	11O Senhor conhece a Sepultura e a Destruição; quanto mais o coração dos homens!	11 A Sepultura e a Destruição estão abertas perante o Senhor! Quanto mais o coração dos filhos dos homens!	11O Sheol e Abadom estão diante de Jeová, quanto mais os corações dos filhos dos homens!
12 O escarnecedor não ama àquele que o repreende, nem se chegará para os sábios.	12 O escarnecedor não ama aquele que o repreende, nem se chegará aos sábios.	12Quem zomba da sabedoria não dá o menor valor a quem o corrige; nunca vai procurar ser amigo dos sábios.	12 O que zomba não gosta de quem o repreende, nem procura os sábios.	12 O escarnecedor não gosta de quem o repreende; não irá ter com os sábios.
13 O coração alegre aformoseia o rosto, mas com a tristeza do coração o espírito se abate.	13 O coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração o espírito se abate.	13O coração alegre deixa o rosto mais bonito; um coração triste tira o ânimo e a disposição de enfrentar a vida.	13O coração alegre embeleza o rosto, mas o espírito se abate pela dor do coração.	13 O coração alegre torna contente o rosto, mas com a tristeza do coração abate-se o espírito.
14 O coração sábio procura o conhecimento, mas a boca dos insensatos se apascenta de estultícia.	14 O coração entendido buscará o conhecimento, mas a boca dos tolos se apascentará de estultícia.	14O coração que sabe discernir busca o conhecimento, mas os tolos estão satisfeitos com a sua própria ignorância.	14O coração do inteligente busca o conhecimento, mas a boca dos tolos sacia-se com a tolice.	14 O coração do inteligente busca o conhecimento, mas a boca dos loucos se apascenta de estultícia.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
15 Todos os dias do aflito são maus, mas a alegria do coração é banquete contínuo.	15 Todos os dias do oprimido são maus, mas o coração alegre é um banquete contínuo.	15Quando o coração do homem está aflito, todos os dias são escuros e cinzentos. Quando o coração está alegre, todo dia é dia de festa.	15Todos os dias do aflito são maus, mas o coração contente vive um banquete contínuo.	15Todos os dias do aflito são maus, mas o homem feliz tem um banquete contínuo.
16 Melhor é o pouco, havendo o temor do SENHOR, do que grande tesouro onde há inquietação.	16 Melhor é o pouco com o temor do Senhor, do que um grande tesouro onde há inquietação.	16É melhor ser pobre e temer o Senhor do que ser rico e viver preocupado.	16 Melhor é ter pouco com o temor do Senhor do que ter um grande tesouro acompanhado de inquietação.	16 Melhor é o pouco com o temor de Jeová do que grandes tesouros, e, com eles, a inquietação.
17 Melhor é um prato de hortaliças onde há amor do que o boi cevado e, com ele, o ódio.	17 Melhor é a comida de hortaliça, onde há amor, do que o boi cevado, e com ele o ódio.	17É melhor comer um prato de verduras e ter paz na família do que um boi gordo num lar cheio de ódio.	17 Melhor é um prato de hortaliça, onde há amor, do que o boi gordo acompanhado de ódio.	17 Melhor é o prato de hortaliças onde há amor do que o boi cevado, e, com ele, o ódio.
18 O homem iracundo suscita contendas, mas o longânimo apazigua a luta.	18 O homem iracundo suscita contendas, mas o longânimo apaziguará a luta.	18O homem de gênio irritadiço está sempre arranjando brigas, mas o homem paciente acalma a discussão.	18O homem que se irrita com facilidade provoca conflitos, mas o paciente apazigua brigas.	18 O homem irascível excita rixas; mas quem é tardio em irar-se aplaca contendas.
19 O caminho do preguiçoso é como que cercado de espinhos, mas a vereda dos retos é plana.	19 O caminho do preguiçoso é cercado de espinhos, mas a vereda dos retos é bem aplanada.	19Para o preguiçoso, a vida é sempre cheia de espinhos, mas o homem justo tem sempre um caminho plano à sua frente.	19 O caminho do preguiçoso é repleto de espinhos, mas a vereda dos justos é uma estrada plana.	19 O caminho do preguiçoso é como uma sebe de espinhos, mas a vereda dos justos é uma estrada real.
20 O filho sábio alegra a seu pai, mas o homem insensato despreza a sua mãe.	20 O filho sábio alegra seu pai, mas o homem insensato despreza a sua mãe.	20O filho sábio dá alegria a seu pai, mas o filho sem juízo despreza a sua mãe.	20O filho sábio alegra seu pai, mas o homem insensato despreza sua mãe.	20 O filho sábio alegra a seu pai, mas o homem insensato despreza a sua mãe.
21 A estultícia é alegria para o que carece de entendimento, mas o homem sábio anda retamente.	21 A estultícia é alegria para o que carece de entendimento, mas o homem entendido anda retamente.	21Um homem que se alegra com coisas sem valor mostra que é um tolo, mas o sábio se alegra em praticar a justiça.	21 A tolice é alegria para o insensato, mas o homem de entendimento anda corretamente.	21 A estultícia é alegria para quem é falto de sabedoria, mas o homem de entendimento faz direito o seu caminho.
22 Onde não há conselho fracassam os projetos, mas com os muitos conselheiros há bom êxito.	22 Quando não há conselhos os planos se dispersam, mas havendo muitos conselheiros eles se firmam.	22Quem pensa que pode vencer na vida sozinho vai fracassar totalmente; quem procura ajuda e pede conselhos será bem-sucedido.	22Onde não há conselho, os projetos se frustram, mas com muitos conselheiros eles se estabelecem.	22Onde não há conselho, dissipam-se os planos; mas os muitos conselhos os estabelecem.
23 O homem se alegra em dar resposta adequada, e a palavra, a seu tempo, quão boa é!	23 O homem se alegra em responder bem, e quão boa é a palavra dita a seu tempo!	23A resposta apropriada é motivo de alegria; como é boa a palavra certa na hora certa!	23 O homem se alegra por dar uma resposta adequada, e como é boa uma palavra na hora certa!	23 O homem alegra-se em dar uma resposta; e a palavra a seu tempo, quão boa é!
24 Para o sábio há o caminho da vida que o leva para cima, a fim de evitar o inferno, embaixo.	24 Para o entendido, o caminho da vida leva para cima, para que se desvie do inferno em baixo.	24O homem justo vai subindo pelo caminho da vida, para que não desça à sepultura.	24 Para o sábio, o caminho da vida é para cima, a fim de que ele se desvie da sepultura, que é para baixo.	24Para o sábio, o caminho da vida é para cima, a fim de evitar o Sheol, que é embaixo.

25 O SENHOR deita por terra a casa dos soberbos; contudo, mantém a herança da viúva.
26 Abomináveis são para o SENHOR os desígnios do mau, mas as palavras bondosas lhe são aprazíveis.
27 O que é ávido por lucro desonesto transtorna a sua casa, mas o que odeia o suborno, esse viverá.
28 O coração do justo medita o que há de responder, mas a boca dos perversos transborda maldades.
29 O SENHOR está longe dos perversos, mas atende à oração dos justos.
30 O olhar de amigo alegra ao coração; as boas-novas fortalecem até os ossos.
31 Os ouvidos que atendem à repreensão salutar no meio dos sábios têm a sua morada.
32 O que rejeita a disciplina menospreza a sua alma, porém o que atende à repreensão adquire entendimento.
33 O temor do SENHOR é a instrução da sabedoria, e a humildade precede a honra.

Provérbios 16

1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.

25 O Senhor desarraiga a casa dos soberbos, mas estabelece o termo da viúva.
26 Abomináveis são para o Senhor os pensamentos do mau, mas as palavras dos puros são aprazíveis.
27 O que agir com avareza perturba a sua casa, mas o que odeia presentes viverá.
28 O coração do justo medita no que há de responder, mas a boca dos ímpios jorra coisas más.
29 O Senhor está longe dos ímpios, mas a oração dos justos escutará.
30 A luz dos olhos alegra o coração, a boa notícia fortalece os ossos.
31 Os ouvidos que atendem à repreensão da vida farão a sua morada no meio dos sábios.
32 O que rejeita a instrução menospreza a própria alma, mas o que escuta a repreensão adquire entendimento.
33 O temor do Senhor é a instrução da sabedoria, e precedendo a honra vai a humildade.

Provérbios 16

1 Do homem são as preparações do coração, mas do SENHOR a resposta da língua.

25 O Senhor derruba a casa do orgulhoso, mas protege a propriedade da viúva.
26 O Senhor odeia os planos do perverso, mas se alegra de palavras ditas com bondade.
27 O homem que usa a desonestidade para ficar rico traz desgraça para sua família, mas quem é honesto e não aceita o suborno viverá.
28 O justo pensa bem antes de responder, mas o perverso vai falando suas maldades sem pensar no que está dizendo.
29 O Senhor está longe dos maus, mas ouve com atenção a oração dos justos.
30 Um olhar amigo alegra o coração, e as boas notícias dão mais ânimo para enfrentar a vida.
31 Quem aceita a repreensão justa andará na companhia dos sábios.
32 Quem despreza a correção faz pouco caso da sua própria vida, mas quem aceita a repreensão também se tornará sábio.
33 O temor do Senhor ensina a sabedoria, e a humildade precede a honra.

Provérbios 16

1 Podemos muito bem fazer planos para o futuro, mas o resultado final é o Senhor que produz.

25 O Senhor destrói a casa dos soberbos, mas estabelece a herança da viúva.
26 O Senhor odeia os desígnios dos maus, mas se agrada com as palavras dos puros.
27 O que se entrega à cobiça perturba a própria casa, mas quem rejeita o suborno viverá.
28 O coração do justo medita sobre o que deve responder; mas da boca dos ímpios jorra maldade.
29 O Senhor está longe dos ímpios, mas ouve a oração dos justos.
30 A luz dos olhos alegra o coração, e boas notícias dão saúde aos ossos.
31 Quem escuta a advertência da vida terá morada entre os sábios.
32 Quem rejeita a correção despreza a si mesmo; quem escuta a advertência adquire entendimento.
33 O temor do Senhor é a instrução da sabedoria, e a humildade precede a honra.

Provérbios 16

Observações a respeito da vida

1 Os planos do coração pertencem ao homem, mas a resposta da língua vem do Senhor.

25 Jeová desarraigará a casa dos soberbos, mas estabelecerá os termos da viúva.
26 Maus desígnios são abominação a Jeová, mas palavras agradáveis são puras.
27 Aquele que tem espírito de ganância perturba a sua casa, mas quem aborrece dádivas, viverá.
28 O coração do justo medita no que há de responder, mas a boca dos perversos derrama coisas más.
29 Jeová está longe dos perversos, mas ouve a oração dos justos.
30 A luz dos olhos alegra ao coração, e boas novas engordam aos ossos.
31 O ouvido que escuta a repreensão que dá a vida terá a sua morada entre os sábios.
32 Quem rejeita a correção despreza a sua alma, mas aquele que escuta a repreensão adquire conhecimento.
33 O temor de Jeová é a instrução da sabedoria, e adiante da honra vai a humildade.

Provérbios 16

Diversas observações a respeito da vida e conduta

1 Ao homem pertencem os planos do coração, mas de Jeová vem a resposta da língua.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.	2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o Senhor pesa o espírito.	2Todos os caminhos do homem lhe parecem certos, mas o Senhor avalia as nossas verdadeiras intenções.	2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o Senhor pesa o espírito.	2 Todos os caminhos do homem são limpos aos seus olhos, mas Jeová pesa os espíritos.
3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.	3 Confia ao Senhor as tuas obras, e teus pensamentos serão estabelecidos.	3Deixe nas mãos do Senhor tudo quanto você faz, e todos os seus planos serão bem-sucedidos.	3 Entrega tuas obras ao Senhor, e teus planos serão bem-sucedidos.	3 Entrega a Jeová as tuas obras, e serão estabelecidos os teus desígnios.
4 O SENHOR fez todas as coisas para determinados fins e até o perverso, para o dia da calamidade.	4 O Senhor fez todas as coisas para atender aos seus próprios desígnios, até o ímpio para o dia do mal.	4O Senhor criou todas as coisas de acordo com o seu plano, inclusive os maus para o dia do castigo.	4 O Senhor fez tudo com um propósito; sim, até o ímpio para o dia do mal.	4Jeová fez tudo para um fim; até os perversos, para o dia mau.
5 Abominável é ao SENHOR todo arrogante de coração; é evidente que não ficará impune.	5 Abominação é ao Senhor todo o altivo de coração; não ficará impune mesmo de mãos postas.	5O Senhor detesta o orgulho no coração do homem; todos os orgulhosos serão castigados.	5 O Senhor detesta todos os arrogantes; com certeza, eles não ficarão impunes.	5Todo aquele que é soberbo de coração é abominação a Jeová; certamente, não ficará impune.
6 Pela misericórdia e pela verdade, se expia a culpa; e pelo temor do SENHOR os homens evitam o mal.	6 Pela misericórdia e verdade a iniqüidade é perdoada, e pelo temor do Senhor os homens se desviam do pecado.	6Para se apagar o pecado é preciso haver sinceridade e um amor que perdoa; para evitar o mal é preciso temer o Senhor.	6 Pela misericórdia e pela verdade se faz expiação pelo pecado, e pelo temor do Senhor os homens se desviam do mal.	6Pela misericórdia e pela verdade, expia-se a iniquidade, e, pelo temor de Jeová, os homens desviam-se do mal.
7 Sendo o caminho dos homens agradável ao SENHOR, este reconcilia com eles os seus inimigos.	7 Sendo os caminhos do homem agradáveis ao Senhor, até a seus inimigos faz que tenham paz com ele.	7Quando a vida de um homem agrada o Senhor, ele faz com que até seus inimigos vivam em paz com eles.	7 Quando os caminhos do homem agradam o Senhor, ele faz que até seus inimigos tenham paz com ele.	7Quando os caminhos do homem agradam a Jeová, faz que tenham paz com ele até os seus inimigos.
8 Melhor é o pouco, havendo justiça, do que grandes rendimentos com injustiça.	8 Melhor é o pouco com justiça, do que a abundância de bens com injustiça.	8É melhor ter pouco com retidão do que ter muito com desonestidade.	8 Melhor é o pouco com justiça do que grandes rendas com injustiça.	8 Melhor é o pouco com justiça do que grandes rendas com injustiça.
9 O coração do homem traça o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos.	9 O coração do homem planeja o seu caminho, mas o Senhor lhe dirige os passos.	9Fazemos planos para nossa vida, mas é o Senhor quem determina os nossos passos.	9 O coração do homem planeja seu caminho, mas o Senhor lhe dirige os passos.	9 O coração do homem propõe o seu caminho, mas Jeová lhe dirige os passos.
10 Nos lábios do rei se acham decisões autorizadas; no julgar não transgrida, pois, a sua boca.	10 Nos lábios do rei se acha a sentença divina; a sua boca não transgride quando julga.	10O rei toma as decisões mais importantes do país e por isso precisa julgar todos os assuntos com sabedoria.	10Nos lábios do rei, acham-se palavras de autoridade; a sua boca não transgride em juízo.	10Nos lábios do rei, acham-se oráculos; no juízo, não transgredirá a sua boca.
11 Peso e balança justos pertencem ao SENHOR; obra sua são todos os pesos da bolsa.	11 O peso e a balança justos são do Senhor; obra sua são os pesos da bolsa.	11O Senhor exige honestidade total em todos os negócios. Todos os pesos da bolsa são feitos por ele.	11 O peso e a balança justos são do Senhor; todos os pesos da bolsa são obra dele.	11Peso e balança justos são de Jeová; obra sua são todos os pesos da bolsa.
12 A prática da impiedade é abominável para os reis, porque com justiça se estabelece o trono.	12 Abominação é aos reis praticarem impiedade, porque com justiça é que se estabelece o trono.	12Não há nada mais detestável para um rei do que a prática da maldade, porque um governo só se torna firme através da justiça.	12 Os reis detestam a prática da impiedade, pois é com justiça que se estabelece o trono.	12O cometer a maldade é abominação aos reis, porque o trono se estabelece pela justiça.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
13 Os lábios justos são o contentamento do rei, e ele ama o que fala coisas retas.	13 Os lábios de justiça são o contentamento dos reis; eles amarão o que fala coisas retas.	13O rei se agrada nos lábios de justiça e eles dão valor ao que fala a verdade.	13Os reis têm prazer nos lábios honestos e amam quem fala a verdade.	13 Os lábios justos são o prazer dos reis, e é amado aquele que fala coisas retas.
14 O furor do rei são uns mensageiros de morte, mas o homem sábio o apazigua.	14 O furor do rei é mensageiro da morte, mas o homem sábio o apaziguará.	14Quando o rei fica furioso acaba condenando alguém à morte, mas um ministro sábio faz o rei mudar de ideia.	14A ira do rei é como um mensageiro da morte, mas o homem sábio a aplacará.	14 O furor do rei é como correios da morte, mas o homem sábio o aplacará.
15 O semblante alegre do rei significa vida, e a sua benevolência é como a nuvem que traz chuva serôdia.	15 No semblante iluminado do rei está a vida, e a sua benevolência é como a nuvem da chuva serôdia.	15A alegria no rosto do rei é sinal de vida; sua bondade é como a chuva da primavera.	15 Na luz do semblante do rei está a vida, e o seu favor é como a nuvem de chuva na primavera.	15Na luz do rosto do rei, está a vida, e o seu furor é como a chuva serôdia.
16 Quanto melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro! E mais excelente, adquirir a prudência do que a prata!	16 Quão melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro! e quão mais excelente é adquirir a prudência do que a prata!	16Tornar-se sábio vale mais do que o ouro! É melhor obter bom senso do que a prata.	16 É bem melhor adquirir sabedoria do que ouro! É bem melhor escolher entendimento do que prata!	16Quanto melhor é adquirir sabedoria do que o ouro! Adquirir o entendimento é mais para se escolher do que a prata.
17 O caminho dos retos é desviar-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua alma.	17 Os retos fazem o seu caminho desviar-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua alma.	17Quem obedece ao Senhor procura sempre se afastar do mal. Se você andar dessa maneira, estará em segurança.	17A estrada dos corretos desvia-se do mal; quem guarda seu caminho preserva sua vida.	17 A estrada dos retos é desviar-se do mal; quem guarda o seu caminho conserva a sua alma.
18 A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito, a queda.	18 A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda.	18A desgraça está a um passo do orgulho; logo depois da vaidade vem a queda.	18A arrogância antecede a destruição, e a altivez do espírito antecede a queda.	18 A soberba precede a destruição, e o espírito altivo, a queda.
19 Melhor é ser humilde de espírito com os humildes do que repartir o despojo com os soberbos.	19 Melhor é ser humilde de espírito com os mansos, do que repartir o despojo com os soberbos.	19Mais vale ter um espírito humilde e estar junto dos oprimidos do que partilhar das riquezas dos orgulhosos.	19 É melhor ser humilde de espírito com os humildes do que repartir o despojo com os arrogantes.	19Melhor é ser humilde de espírito com os pobres do que repartir os despojos com os soberbos.
20 O que atenta para o ensino acha o bem, e o que confia no SENHOR, esse é feliz.	20 O que atenta prudentemente para o assunto achará o bem, e o que confia no Senhor será bem-aventurado.	20Quem acolhe a palavra receberá muitas bênçãos e quem confia no Senhor será feliz.	20 Quem atenta com prudência para a palavra prosperará; feliz é o que confia no Senhor.	20Quem atende à palavra achará prosperidade, e aquele que confia em Jeová, esse é feliz.
21 O sábio de coração é chamado prudente, e a doçura no falar aumenta o saber.	21 O sábio de coração será chamado prudente, e a doçura dos lábios aumentará o ensino.	21O homem sábio se torna famoso pelo seu bom senso; quem fala com equilíbrio promove o ensino.	21O sábio de coração será chamado prudente, e a doçura dos lábios aumenta o saber.	21 O sábio de coração será chamado prudente, e a doçura dos lábios aumenta o saber.
22 O entendimento, para aqueles que o possuem, é fonte de vida; mas, para o insensato, a sua estultícia lhe é castigo.	22 O entendimento para aqueles que o possuem, é uma fonte de vida, mas a instrução dos tolos é a sua estultícia.	22A sabedoria é a fonte da vida para os sábios, mas o tolo será castigado pela sua própria tolice.	22O entendimento é uma fonte de vida para quem o possui, mas a tolice é o castigo dos insensatos.	22O entendimento é fonte da vida para aquele que o possui, mas a estultícia é a punição dos insensatos.
23 O coração do sábio é mestre de sua boca e aumenta a persuasão nos seus lábios.	23 O coração do sábio instrui a sua boca, e aumenta o ensino dos seus lábios.	23O coração do homem sábio controla suas palavras e os seus lábios promovem a instrução.	23 O coração do sábio instrui sua boca e aumenta em seus lábios o conhecimento.	23 O coração do sábio instrui a sua boca e põe o saber nos seus lábios.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
24 Palavras agradáveis são como favo de mel: doces para a alma e medicina para o corpo.	24 As palavras suaves são favos de mel, doces para a alma, e saúde para os ossos.	24Palavras agradáveis são doces como mel, são doces para o paladar e trazem cura para a alma.	24 Palavras suaves são como favos de mel, doçura para a alma e saúde para o corpo.	24 Palavras agradáveis são como favos de mel, doces para a alma e saúde para os ossos.
25 Há caminho que parece direito ao homem, mas afinal são caminhos de morte.	25 Há um caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim são os caminhos da morte.	25Há certos caminhos que parecem perfeitos, mas quem segue por eles acabará encontrando a morte.	25Há um caminho que parece direito para o homem, mas o fim dele conduz à morte.	25 Há um caminho que ao homem parece direito, mas, no fim, guia para a morte.
26 A fome do trabalhador o faz trabalhar, porque a sua boca a isso o incita.	26 O trabalhador trabalha para si mesmo, porque a sua boca o incita.	26O apetite faz o homem trabalhar com vontade, pois ele trabalha para matar a fome.	26 O apetite do trabalhador trabalha por ele, pois sua fome o motiva.	26O apetite do trabalhador trabalha por ele, porque a sua boca o incita a isso.
27 O homem depravado cava o mal, e nos seus lábios há como que fogo ardente.	27 O homem ímpio cava o mal, e nos seus lábios há como que uma fogueira.	27O homem rebelde faz planos maldosos; sua língua destrói como um fogo ardente.	27 O homem sem escrúpulos causa o mal, e nos seus lábios há algo como um fogo devorador.	27 O homem vil cava o mal, e, nos seus lábios, há como que fogo ardente.
28 O homem perverso espalha contendas, e o difamador separa os maiores amigos.	28 O homem perverso instiga a contenda, e o intrigante separa os maiores amigos.	28O homem perverso espalha o ódio por onde passa, e o que espalha boatos separa os melhores amigos.	28O perverso espalha contendas, e o difamador separa amigos íntimos.	28 O homem perverso espalha contendas, e o murmurador separa amigos íntimos.
29 O homem violento alicia o seu companheiro e guia-o por um caminho que não é bom.	29 O homem violento coage o seu próximo, e o faz deslizar por caminhos nada bons.	29O homem violento procura sempre conseguir companhia e leva o seu próximo para o mau caminho.	29 O homem violento alicia o próximo e o leva por um caminho que não é bom.	29O homem violento alicia ao seu vizinho e o conduz por um caminho que não é bom.
30 Quem fecha os olhos imagina o mal, e, quando morde os lábios, o executa.	30 O que fecha os olhos para imaginar coisas ruins, ao cerrar os lábios pratica o mal.	30Cuidado com quem pisca e sorri maliciosamente; ele faz seus planos maldosos e depois morde os lábios para esconder seu sorriso perverso de quem já fez o mal que planejou.	30Quem pisca os olhos o faz para planejar perversidades, e, quando morde os lábios, executa o mal.	30Quem fecha os olhos fá-lo para maquinar coisas perversas; quem morde os beiços efetua o mal.
31 Coroa de honra são as cãs, quando se acham no caminho da justiça.	31 Coroa de honra são as cãs, quando elas estão no caminho da justiça.	31Os cabelos brancos são uma coroa de honra para quem anda no caminho da justiça.	31Coroa de honra é a cabeça branca; é alcançada andando em justiça.	31 Coroa de glória são as cãs, a qual se achará no caminho da justiça.
32 Melhor é o longânimo do que o herói da guerra, e o que domina o seu espírito, do que o que toma uma cidade.	32 Melhor é o que tarda em irar-se do que o poderoso, e o que controla o seu ânimo do que aquele que toma uma cidade.	32O homem paciente vale mais que um guerreiro que venceu muitas batalhas, porque vale muito mais controlar as próprias emoções do que conquistar uma cidade.	32 Quem tem paciência é melhor que o guerreiro; quem tem domínio próprio é melhor que aquele que conquista uma cidade.	32Quem é tardio em se irar vale mais do que o valente; e quem domina a sua alma do que quem toma uma cidade.
33 A sorte se lança no regaço, mas do SENHOR procede toda decisão.	33 A sorte se lança no regaço, mas do Senhor procede toda a determinação.	33Podemos pensar que decidimos as dúvidas lançando sorte, mas é o Senhor que controla o resultado.	33 A sorte se lança no colo, mas do Senhor procede toda a decisão.	33 As sortes deitam-se no regaço, mas de Jeová procede toda a sua disposição.

Provérbios 17

1 Melhor é um bocado seco e tranqüilidade do que a casa farta de carnes e contendas.

2 O escravo prudente dominará sobre o filho que causa vergonha e, entre os irmãos, terá parte na herança.

3 O crisol prova a prata, e o forno, o ouro; mas aos corações prova o SENHOR.

4 O malfazejo atenta para o lábio iníquo; o mentiroso inclina os ouvidos para a língua maligna.

5 O que escarnece do pobre insulta ao que o criou; o que se alegra da calamidade não ficará impune.

6 Coroa dos velhos são os filhos dos filhos; e a glória dos filhos são os pais.

7 Ao insensato não convém a palavra excelente; quanto menos ao príncipe, o lábio mentiroso!

8 Pedra mágica é o suborno aos olhos de quem o dá, e para onde quer que se volte terá seu proveito.

9 O que encobre a transgressão adquire amor, mas o que traz o assunto à baila separa os maiores amigos.

10 Mais fundo entra a repreensão no prudente do que cem açoites no insensato.

Provérbios 17

1 É melhor um bocado seco, e com ele a tranqüilidade, do que a casa cheia de iguarias e com desavença.

2 O servo prudente dominará sobre o filho que faz envergonhar; e repartirá a herança entre os irmãos.

3 O crisol é para a prata, e o forno para o ouro; mas o Senhor é quem prova os corações.

4 O ímpio atenta para o lábio iníquo, o mentiroso inclina os ouvidos à língua maligna.

5 O que escarnece do pobre insulta ao seu Criador, o que se alegra da calamidade não ficará impune.

6 A coroa dos velhos são os filhos dos filhos; e a glória dos filhos são seus pais.

7 Não convém ao tolo a fala excelente; quanto menos ao príncipe, o lábio mentiroso.

8 O presente é, aos olhos dos que o recebem, como pedra preciosa; para onde quer que se volte servirá de proveito.

9 Aquele que encobre a transgressão busca a amizade, mas o que revolve o assunto separa os maiores amigos.

10 A repreensão penetra mais profundamente no prudente do que cem açoites no tolo.

Provérbios 17

1 É melhor comer um pedaço de pão seco e viver em paz do que um banquete numa casa onde só existe briga e discussão.

2 Um servo honesto e ajuizado acabará dando ordens ao filho que envergonhou seu pai e participará da herança com os irmãos.

3 O calor e o fogo purificam a prata e o ouro, mas o Senhor prova os corações.

4 As pessoas perversas dão muito valor às coisas más; os mentirosos gostam muito de ouvir as mentiras de seus amigos mentirosos.

5 Quem zomba do pobre despreza o seu Criador; quem se alegra com a desgraça dos outros receberá o devido castigo.

6 O maior orgulho e alegria para os velhos são os seus netos; para os filhos, o maior motivo de orgulho é o seu pai.

7 Não convém um tolo falar de forma eloquente e muito menos um governante contar mentiras.

8 O suborno é uma pedra mágica na mão de quem o dá. Em qualquer situação produz os resultados desejados.

9 Quem perdoa uma ofensa promove amor, mas quem vive relembrando o assunto separa os maiores amigos.

10 A repreensão produz um resultado melhor no homem de bom senso do que cem chicotadas nas costas de um tolo.

Provérbios 17

1 Melhor é um bocado seco com tranquilidade, do que a casa cheia de banquetes e contendas.

2 O servo prudente prevalecerá sobre o filho que se comporta de modo indigno e receberá parte da herança com os irmãos.

3 O crisol é para a prata, e o forno, para o ouro, mas o Senhor é quem prova os corações.

4 O malfeitor escuta o lábio pecador; o mentiroso inclina os ouvidos para a língua maligna.

5 Quem zomba do pobre insulta seu Criador; quem se alegra com a calamidade não ficará impune.

6 Os filhos dos filhos são coroa para os idosos, e os pais são o orgulho dos filhos.

7 O linguajar nobre não convém ao insensato, muito menos os lábios mentirosos a um príncipe!

8 O suborno é uma pedra valiosa aos olhos de quem o oferece, aonde quer que vá, serve-lhe de lucro.

9 Quem perdoa a transgressão busca a amizade, mas quem traz o assunto de volta afasta os amigos íntimos.

10 A repreensão deixa marcas mais profundas no prudente do que cem açoites no insensato.

Provérbios 17

1 Melhor é um bocado de pão seco com tranquilidade do que uma casa cheia de festins com rixas.

2 O servo que procede sabiamente dominará sobre o filho que causa vergonha; e entre os irmãos repartirá a herança.

3 O crisol é para a prata, e o forno, para o ouro; mas Jeová prova os corações.

4 O malfeitor atende aos lábios perversos, e o mentiroso dá ouvidos à língua maligna.

5 Quem zomba do pobre ultraja ao seu Criador; e o que se alegra com a calamidade não ficará impune.

6 Os filhos dos filhos são a coroa dos velhos, e a glória dos filhos são seus pais.

7 Não convém ao tolo o lábio excelente, muito menos, ao príncipe, o lábio mentiroso.

8 Como pedra preciosa é o presente aos olhos de quem o recebe; para onde quer que se volver, prosperará.

9 Quem encobre a transgressão busca o amor; mas quem a faz lembrar, separa amigos íntimos.

10 Uma repreensão entra mais profundamente no inteligente do que cem açoites no insensato.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
11 O rebelde não busca senão o mal; por isso, mensageiro cruel se enviará contra ele.	11 Na verdade o rebelde não busca senão o mal; afinal, um mensageiro cruel será enviado contra ele.	11Quem se rebela contra Deus dedica sua vida à maldade; por isso, será castigado duramente.	11 O rebelde procura só o mal; por isso, um mensageiro cruel será enviado contra ele.	11O homem mau só procura a rebelião. Portanto, um mensageiro cruel será enviado contra ele.
12 Melhor é encontrar-se uma ursa roubada dos filhos do que o insensato na sua estultícia.	12 Encontre-se o homem com a ursa roubada dos filhos, mas não com o louco na sua estultícia.	12É menos perigoso dar de cara com uma ursa que perdeu os filhotes do que cair nas mãos de um homem sem juízo ocupado com suas tolices.	12 Melhor é encontrar-se com uma ursa cujos filhotes lhe foram roubados do que com o insensato na sua tolice.	12É melhor encontrar-se uma ursa roubada dos filhos do que o insensato enquanto está louco.
13 Quanto àquele que paga o bem com o mal, não se apartará o mal da sua casa.	13 Quanto àquele que paga o bem com o mal, não se apartará o mal da sua casa.	13Se você pagar o bem com o mal, jamais deixará de ter o mal no seu lar.	13 O mal não se afastará da casa do que retribui o bem com o mal.	13Quanto àquele que torna mal por bem, não se apartará da sua casa o mal.
14 Como o abrir-se da represa, assim é o começo da contenda; desiste, pois, antes que haja rixas.	14 Como o soltar das águas é o início da contenda, assim, antes que sejas envolvido afasta-te da questão.	14Começar uma discussão é como a primeira rachadura numa represa: por isso, procure fazer as pazes antes que a discussão comece.	14 O início do desentendimento é como a vazão de águas represadas; por isso desista da questão antes que haja briga.	14O princípio de contendas é como quando se dá saída às águas represadas. Portanto, deixa a disputa, antes que haja rixas.
15 O que justifica o perverso e o que condena o justo abomináveis são para o SENHOR, tanto um como o outro.	15 O que justifica o ímpio, e o que condena o justo, tanto um como o outro são abomináveis ao Senhor.	15O Senhor odeia quem dá razão ao perverso e condena o justo.	15 Justificar o ímpio e condenar o justo são duas abominações para o Senhor.	15Quem justifica ao perverso condena ao justo; são ambos, tanto um como outro, abominação a Jeová.
16 De que serviria o dinheiro na mão do insensato para comprar a sabedoria, visto que não tem entendimento?	16 De que serviria o preço na mão do tolo para comprar sabedoria, visto que não tem entendimento?	16Dinheiro na mão de um homem sem juízo não tem valor porque ele não quer usar a riqueza para obter sabedoria.	16Para que serve o dinheiro na mão do tolo, se ele não tem entendimento para comprar a sabedoria?	16De que serve na mão do tolo o preço para comprar a sabedoria, visto que ele não tem entendimento?
17 Em todo tempo ama o amigo, e na angústia se faz o irmão.	17 Em todo o tempo ama o amigo e para a hora da angústia nasce o irmão.	17O amigo é sempre leal, mas na hora da dificuldade ele se torna mais que um amigo; ele passa a ser um irmão.	17 O amigo ama em todo o tempo, e na angústia nasce o irmão.	17 O amigo ama em todo o tempo, e para a angústia nasce o irmão.
18 O homem falto de entendimento compromete-se, ficando por fiador do seu próximo.	18 O homem falto de entendimento compromete-se, ficando por fiador na presença do seu amigo.	18O homem sem juízo se compromete com um aperto de mão e se torna fiador de outra pessoa.	18 O homem sem entendimento compromete-se, tornando-se fiador do próximo.	18O homem falto de entendimento compromete-se e torna-se fiador na presença do seu vizinho.
19 O que ama a contenda ama o pecado; o que faz alta a sua porta facilita a própria queda.	19 O que ama a transgressão ama a contenda; o que exalta a sua porta busca a ruína.	19Quem tem prazer em brigar mostra que ama o pecado; quem vive contando vantagens está procurando a sua ruína.	19Quem ama a desavença ama a transgressão, quem faz alta a sua porta busca a ruína.	19 Quem ama a contenda ama a transgressão; aquele que faz alta a sua porta busca a destruição.
20 O perverso de coração jamais achará o bem; e o que tem a língua dobre vem a cair no mal.	20 O perverso de coração jamais achará o bem; e o que tem a língua dobre vem a cair no mal.	20O homem de coração perverso não prospera, e o mentiroso tropeçará em sua própria maldade.	20 O perverso de coração nunca achará o bem e quem tem a língua falsa cairá no mal.	20O perverso de coração não achará o bem; e o que tem a língua dobre cairá no mal.
21 O filho estulto é tristeza para o pai, e o pai do insensato não se alegra.	21 O que gera um tolo para a sua tristeza o faz; e o pai do insensato não tem alegria.	21O filho sem juízo só dá tristeza ao pai, não há alegria para o pai do filho insensato.	21 O que gera um tolo, para sua tristeza o faz, e o pai do insensato não terá alegria.	21Aquele que gera a um estulto, para sua tristeza, o faz; e o pai dum tolo não se alegra.

22 O coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido faz secar os ossos.

23 O perverso aceita suborno secretamente, para perverter as veredas da justiça.

24 A sabedoria é o alvo do inteligente, mas os olhos do insensato vagam pelas extremidades da terra.

25 O filho insensato é tristeza para o pai e amargura para quem o deu à luz.

26 Não é bom punir ao justo; é contra todo direito ferir ao príncipe.

27 Quem retém as palavras possui o conhecimento, e o sereno de espírito é homem de inteligência.

28 Até o estulto, quando se cala, é tido por sábio, e o que cerra os lábios, por sábio.

Provérbios 18

1 O solitário busca o seu próprio interesse e insurge-se contra a verdadeira sabedoria.

2 O insensato não tem prazer no entendimento, senão em externar o seu interior.

3 Vindo a perversidade, vem também o desprezo; e, com a ignomínia, a vergonha.

4 Águas profundas são as palavras da boca do homem, e a fonte da sabedoria, ribeiros transbordantes.

22 O coração alegre é como o bom remédio, mas o espírito abatido seca até os ossos.

23 O ímpio toma presentes em secreto para perverter as veredas da justiça.

24 No rosto do entendido se vê a sabedoria, mas os olhos do tolo vagam pelas extremidades da terra.

25 O filho insensato é tristeza para seu pai, e amargura para aquela que o deu à luz.

26 Também não é bom punir o justo, nem tampouco ferir aos príncipes por eqüidade.

27 O que possui o conhecimento guarda as suas palavras, e o homem de entendimento é de precioso espírito.

28 Até o tolo, quando se cala, é reputado por sábio; e o que cerra os seus lábios é tido por entendido.

Provérbios 18

1 Busca satisfazer seu próprio desejo aquele que se isola; ele se insurge contra toda sabedoria.

2 O tolo não tem prazer na sabedoria, mas só em que se manifeste aquilo que agrada o seu coração.

3 Vindo o ímpio, vem também o desprezo, e com a ignomínia a vergonha.

4 Águas profundas são as palavras da boca do homem, e ribeiro transbordante é a fonte da sabedoria.

22O coração alegre é bom remédio para o corpo, mas a tristeza na alma acaba com a saúde do homem.

23O perverso aceita o suborno às escondidas para perverter os caminhos da justiça.

24O objetivo do homem de bom senso é se tornar sábio; o tolo não sabe o que quer na vida e a cada dia muda de opinião.

25Um filho tolo é a tristeza do pai e o sofrimento daquela que o deu à luz.

26Não é bom punir o justo, nem espancar quem merece ser honrado.

27O homem que tem conhecimento sabe ficar calado; quem mantém a calma é sábio.

28Até o tolo passa por sábio se ficar calado, e, se controlar suas palavras, parecerá uma pessoa com discernimento.

Provérbios 18

1Quem procura se isolar busca interesses egoístas e rejeita os bons conselhos.

2O homem que não tem bom senso não se interessa pelo entendimento, mas sim em expor as suas opiniões.

3Com a perversidade vem o desprezo, e com a desonra vem a vergonha.

4A sabedoria do homem é como águas profundas, mas a fonte de sabedoria é um rio que nunca seca.

22 O coração alegre é um bom remédio, mas o espírito abatido adoece os ossos.

23 O ímpio recebe suborno em segredo para corromper as veredas da justiça.

24 O alvo do inteligente é a sabedoria, mas os olhos do insensato perdem-se nas extremidades da terra.

25O filho insensato é tristeza para seu pai e amargura para quem o deu à luz.

26 Não é bom punir o justo, nem ferir os nobres por causa da sua retidão.

27 Quem controla suas palavras tem conhecimento, e o sereno de espírito é homem de entendimento.

28 Quando se cala, até o tolo passa por sábio, e o que fecha os lábios, é visto como homem de entendimento.

Provérbios 18

1 Quem vive isolado busca seu próprio desejo e insurge-se contra a verdadeira sabedoria.

2 O tolo não tem prazer no entendimento, mas tão somente em revelar sua opinião.

3Quando vem o ímpio, vem também o desprezo, e com a desonra vem a vergonha.

4 As palavras da boca do homem são águas profundas, e a fonte da sabedoria é um ribeiro corrente.

22 O coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido seca os ossos.

23O perverso recebe do regaço o presente, para perverter as veredas da justiça.

24 A sabedoria é o alvo do inteligente, mas os olhos do insensato estão nas extremidades da terra.

25 O filho insensato é a tristeza do pai e a amargura da que o deu à luz.

26Ao justo não é bom punir, nem ferir aos nobres por causa da sua retidão.

27Quem é moderado nas suas palavras tem conhecimento; e o que tem espírito sereno é homem de inteligência.

28Até o insensato, estando calado, é tido por sábio; quando cerrar os seus lábios, é considerado prudente.

Provérbios 18

1Quem vive isolado busca o que deseja e incomoda-se com toda a verdadeira sabedoria.

2O tolo não tem prazer no entendimento, mas tão somente em se revelar tal como é.

3Quando vier o perverso, vem também o desprezo; e, com a ignomínia, vem o opróbrio.

4As palavras da boca do homem são como águas profundas, e a fonte da sabedoria é como ribeiro que corre.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Não é bom ser parcial com o perverso, para torcer o direito contra os justos.	5 Não é bom favorecer o ímpio, e com isso, fazer o justo perder a questão.	5Não é bom ficar do lado dos perversos e jogar a culpa sobre o inocente.	5 Não é bom respeitar o ímpio, nem privar o justo do seu direito.	5Não é bom guardar respeito à pessoa do perverso, nem oprimir o justo no juízo.
6 Os lábios do insensato entram na contenda, e por açoites brada a sua boca.	6 Os lábios do tolo entram na contenda, e a sua boca brada por açoites.	6O tolo provoca brigas com suas palavras, e sua conversa atrai açoites.	6Os lábios do tolo entram em conflito, e sua boca clama por açoites.	6Os lábios do tolo metem-se em contendas, e a sua boca provoca açoites.
7 A boca do insensato é a sua própria destruição, e os seus lábios, um laço para a sua alma.	7 A boca do tolo é a sua própria destruição, e os seus lábios um laço para a sua alma.	7Sim, as palavras do tolo acabam destruindo sua vida; seus lábios são uma armadilha para si mesmo.	7 A boca do tolo é sua própria destruição, e seus lábios, uma armadilha para si mesmo.	7 A boca do tolo é a sua destruição, e os seus lábios são o laço da sua alma.
8 As palavras do maldizente são doces bocados que descem para o mais interior do ventre.	8 As palavras do mexeriqueiro são como doces bocados; elas descem ao íntimo do ventre.	8Boatos e fofocas são como prato favorito! Certas pessoas sempre querem um pouco mais, sempre estão com fome!	8As palavras do difamador são como doces e chegam ao íntimo do ser.	8 As palavras do caluniador são como doces bocados, que penetram até o fundo das entranhas.
9 Quem é negligente na sua obra já é irmão do desperdiçador.	9 O que é negligente na sua obra é também irmão do desperdiçador.	9Quem é descuidado no seu trabalho é companheiro daquele que desperdiça.	9 Quem é negligente com sua obra é irmão do destruidor.	9Aquele que é remisso na sua obra é irmão do que é destruidor.
10 Torre forte é o nome do SENHOR, à qual o justo se acolhe e está seguro.	10 Torre forte é o nome do Senhor; a ela correrá o justo, e estará em alto refúgio.	10O Senhor é uma fortaleza segura; nele os justos encontrarão proteção e segurança.	10 O nome do Senhor é uma torre forte; o justo corre para ela e permanece seguro.	10 O nome de Jeová é uma torre forte, à qual o justo se acolhe e está seguro.
11 Os bens do rico lhe são cidade forte e, segundo imagina, uma alta muralha.	11 Os bens do rico são a sua cidade forte, e como uma muralha na sua imaginação.	11O homem rico pensa que suas riquezas são uma proteção segura e um muro alto, impossível de ser escalado.	11 Os bens do rico são sua cidade forte, como um muro alto em sua imaginação.	11 Os bens do rico são a sua cidade forte e como um muro alto na sua imaginação.
12 Antes da ruína, gaba-se o coração do homem, e diante da honra vai a humildade.	12 O coração do homem se exalta antes de ser abatido e diante da honra vai a humildade.	12Ele conta vantagens sobre suas riquezas, cheio de orgulho, mas está a caminho da desgraça; porém, a humildade antecede a honra.	12Antes da ruína eleva-se o coração do homem, e a humildade precede a honra.	12 Antes da ruína, eleva-se o coração do homem, e adiante da honra vai a humildade.
13 Responder antes de ouvir é estultícia e vergonha.	13 O que responde antes de ouvir comete estultícia que é para vergonha sua.	13Se você se apressa em dar sua opinião, antes de ouvir os fatos, está mostrando que é um tolo e passará vergonha!	13 Responder antes de ouvir é tolice e vergonha.	13Quem responde antes de ouvir estultícia lhe é e vergonha.
14 O espírito firme sustém o homem na sua doença, mas o espírito abatido, quem o pode suportar?	14 O espírito do homem susterá a sua enfermidade, mas ao espírito abatido, quem o suportará?	14A esperança e a força de vontade ajudam o homem a vencer dificuldades e doenças, mas se não houver esperança e força de vontade, o homem perde o interesse na vida.	14O espírito do homem o sustentará na enfermidade; mas quem levantará o espírito deprimido?	14O espírito do homem o sustentará na enfermidade, mas quem poderá levantar a um espírito quebrantado?
15 O coração do sábio adquire o conhecimento, e o ouvido dos sábios procura o saber.	15 O coração do entendido adquire o conhecimento, e o ouvido dos sábios busca a sabedoria.	15A mente do homem sábio está sempre aberta para receber o conhecimento e seu ouvido aberto para ouvir novas ideias.	15O coração do homem entendido adquire conhecimento, e os ouvidos dos sábios o buscam.	15 O coração do inteligente adquire conhecimento, e o ouvido dos sábios busca ao conhecimento.

16 O presente que o homem faz alarga-lhe
o caminho e leva-o perante os grandes.

17 O que começa o pleito parece justo, até
que vem o outro e o examina.

18 Pelo lançar da sorte, cessam os pleitos,
e se decide a causa entre os poderosos.

19 O irmão ofendido resiste mais que uma
fortaleza; suas contendas são ferrolhos de
um castelo.

20 Do fruto da boca o coração se farta, do
que produzem os lábios se satisfaz.

21 A morte e a vida estão no poder da
língua; o que bem a utiliza come do seu
fruto.

22 O que acha uma esposa acha o bem e
alcançou a benevolência do SENHOR.

23 O pobre fala com súplicas, porém o rico
responde com durezas.

24 O homem que tem muitos amigos sai
perdendo; mas há amigo mais chegado do
que um irmão.

Provérbios 19

1 Melhor é o pobre que anda na sua
integridade do que o perverso de lábios e
tolo.

16 Com presentes o homem alarga o seu
caminho e o eleva diante dos grandes.

17 O que pleiteia por algo, a princípio
parece justo, porém vem o seu próximo e
o examina.

18 A sorte faz cessar os pleitos, e faz
separação entre os poderosos.

19 O irmão ofendido é mais difícil de
conquistar do que uma cidade forte; e as
contendas são como os ferrolhos de um
palácio.

20 Do fruto da boca de cada um se fartará
o seu ventre; dos renovos dos seus lábios
ficará satisfeito.

21 A morte e a vida estão no poder da
língua; e aquele que a ama comerá do seu
fruto.

22 Aquele que encontra uma esposa, acha
o bem, e alcança a benevolência do
Senhor.

23 O pobre fala com rogos, mas o rico
responde com dureza.

24 O homem de muitos amigos deve
mostrar-se amigável, mas há um amigo
mais chegado do que um irmão.

Provérbios 19

1 Melhor é o pobre que anda na sua
integridade do que o perverso de lábios e
tolo.

16Um presente abre muitas portas e leva o
homem à presença de homens
importantes.

17Quem apresenta a sua causa sempre
parece ter razão até surgir alguém
contando o outro lado da história.

18Lançar sortes pode resolver questões e
disputas entre homens fortes e
importantes.

19É mais difícil ganhar de volta a amizade
de uma pessoa ofendida do que conquistar
uma cidade fortificada. As brigas são
como portas trancadas de uma cidadela.

20Sempre temos que comer o fruto das
palavras que semeamos.

21A língua tem poder para construir ou
destruir uma vida. Quem usa bem suas
palavras receberá seus benefícios.

22O homem que encontra uma esposa,
encontrou algo de muito valor; recebeu
uma prova viva da bênção de Deus.

23O pobre implora por misericórdia, mas
o rico fala com orgulho e dureza.

24Quem tem muitos amigos pode ser
levado à ruína. No entanto, há amigos
mais achegados que um irmão.

Provérbios 19

1É melhor ser pobre e honesto do que ser
tolo e mau nas suas palavras.

16 Um presente abre o caminho para o
homem e o leva à presença dos nobres.

17O primeiro a defender sua causa parece
justo, até que venha o outro e o conteste.

18Lançar sortes põe fim às desavenças e
decide entre os poderosos.

19Um irmão ofendido é como uma cidade
fortificada; as disputas são resistentes
como as trancas de uma fortaleza.

20O homem se fartará do fruto da sua
boca, daquilo que brota dos seus lábios.

21 A morte e a vida estão em poder da
língua, e aquele que a ama comerá do seu
fruto.

22 Quem encontra uma esposa acha quem
lhe traz felicidade e alcança o favor
do Senhor.

23 O pobre implora, mas o rico responde
com dureza.

24O homem que tem muitos amigos pode
ser arruinado por eles, mas há amigo mais
chegado que um irmão.

Provérbios 19

1 É melhor o pobre que anda com
integridade, do que o perverso de lábios e
tolo.

16 Os presentes do homem alegram-lhe o
caminho e levam-no perante os grandes.

17O primeiro que pleiteia a sua causa
parece justo, mas vem a outra parte e o
sonda.

18 A sorte faz cessar os pleitos e decide
entre os poderosos.

19O irmão ofendido é mais difícil de
conquistar do que uma cidade forte, e tais
contendas são como os ferrolhos dum
castelo.

20 O ventre dum homem se fartará do
fruto da sua boca, e com os renovos dos
seus lábios, estará satisfeito.

21 A morte e a vida estão no poder da
língua, cujos amadores comerão dos frutos
dela.

22Quem acha uma esposa acha o bem e
alcança o favor de Jeová.

23 O pobre fala com súplicas, mas
o rico responde com asperezas.

24Quem faz para si muitos amigos fá-los
para sua desgraça; mas há um amigo que
é mais chegado do que um irmão.

Provérbios 19

1 Melhor é o pobre que anda na sua
integridade do que aquele que é perverso
de lábios e tolo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Não é bom proceder sem refletir, e peca quem é precipitado.	2 Assim como não é bom ficar a alma sem conhecimento, peca aquele que se apressa com seus pés.	2É perigoso agir sem pensar; quem se apressa erra no caminho.	2Não é bom agir sem pensar; quem tem pressa erra o caminho.	2Não é bom proceder sem refletir, e erra o alvo quem é precipitado.
3 A estultícia do homem perverte o seu caminho, mas é contra o SENHOR que o seu coração se ira.	3 A estultícia do homem perverterá o seu caminho, e o seu coração se irará contra o Senhor.	3O homem tolo estraga sua própria vida e depois, revoltado, joga a culpa no Senhor.	3 A tolice do homem transtorna seu caminho, mas é contra o Senhor que seu coração se irrita.	3A estultícia do homem subverte os seus caminhos e é contra Jeová que o seu coração se irrita.
4 As riquezas multiplicam os amigos; mas, ao pobre, o seu próprio amigo o deixa.	4 As riquezas granjeiam muitos amigos, mas ao pobre, o seu próprio amigo o deixa.	4Quem tem muitas riquezas sempre arranja muitos amigos, mas o pobre é abandonado até pelos seus poucos amigos.	4As riquezas trazem muitos amigos, mas o pobre é abandonado até pelo amigo.	4 As riquezas multiplicam muito os amigos, mas o pobre está separado do seu amigo.
5 A falsa testemunha não fica impune, e o que profere mentiras não escapa.	5 A falsa testemunha não ficará impune e o que respira mentiras não escapará.	5A testemunha falsa não ficará sem castigo, e o mentiroso não escapará do castigo.	5 A testemunha falsa não ficará impune, e o que fala mentiras não escapará.	5 A testemunha falsa não ficará impune, e quem profere mentira não escapará.
6 Ao generoso, muitos o adulam, e todos são amigos do que dá presentes.	6 Muitos se deixam acomodar pelos favores do príncipe, e cada um é amigo daquele que dá presentes.	6O homem generoso está sempre cercado por gente que quer agradá-lo, e todos são amigos de quem dá presentes.	6Muitos procurarão o favor do nobre, e todos são amigos do que distribui presentes.	6 Muitos procurarão o favor do homem liberal, e todos são amigos de quem espalha dádivas.
7 Se os irmãos do pobre o aborrecem, quanto mais se afastarão dele os seus amigos! Corre após eles com súplicas, mas não os alcança.	7 Todos os irmãos do pobre o odeiam; quanto mais se afastarão dele os seus amigos! Corre após eles com palavras, que não servem de nada.	7Se os parentes do homem pobre se afastam dele envergonhados, quanto mais os seus amigos! Ele pode pedir e implorar para não ser abandonado, mas ninguém atenderá aos seus pedidos.	7 Todos os irmãos do pobre o rejeitam; muito mais seus amigos se afastam dele! Ele os procura com súplicas, mas eles já se foram.	7Todos os irmãos do pobre o aborrecem; quanto mais se afastam dele os seus amigos! Persegue-os com súplicas, mas eles já desapareceram.
8 O que adquire entendimento ama a sua alma; o que conserva a inteligência acha o bem.	8 O que adquire entendimento ama a sua alma; o que cultiva a inteligência achará o bem.	8Quem dá valor à sua própria vida procura se tornar sábio; quem usa bem o seu entendimento prospera.	8Quem adquire a sabedoria é amigo de si mesmo, e quem guarda o entendimento prosperará.	8Quem adquire a sabedoria ama a sua alma, e quem guarda o entendimento achará o bem.
9 A falsa testemunha não fica impune, e o que profere mentiras perece.	9 A falsa testemunha não ficará impune; e o que profere mentiras perecerá.	9A testemunha falsa será castigada, e o mentiroso será condenado.	9A falsa testemunha não ficará impune, e o mentiroso será destruído.	9 A testemunha falsa não ficará impune, e quem profere mentiras perecerá.
10 Ao insensato não convém a vida regalada, quanto menos ao escravo dominar os príncipes!	10 Ao tolo não é certo gozar de deleites; quanto menos ao servo dominar sobre os príncipes!	10Certas coisas não combinam: riquezas com pessoas tolas, autoridade e poder com quem sempre foi servo.	10 Ao tolo não fica bem viver no luxo; muito menos ao servo dominar os príncipes!	10O luxo não convém ao tolo, muito menos, ao servo, dominar os príncipes.
11 A discrição do homem o torna longânimo, e sua glória é perdoar as injúrias.	11 A prudência do homem faz reter a sua ira, e é glória sua o passar por cima da transgressão.	11O bom senso torna o homem paciente com as outras pessoas. A sua grandeza é perdoar o ofensor!	11A sensatez do homem o torna paciente, e sua virtude está em esquecer as ofensas.	11 A discrição do homem fá-lo tardio em irar-se, e é a sua glória esquecer ofensas.
12 Como o bramido do leão, assim é a indignação do rei; mas seu favor é como o orvalho sobre a erva.	12 Como o rugido do leão jovem é a indignação do rei, mas como o orvalho sobre a relva é a sua benevolência.	12Um rei furioso é perigoso como um leão faminto, mas a bondade do rei é como o orvalho que refresca as plantas.	12 A ira do rei é como o rugido do leão, mas seu favor é como o orvalho sobre a erva.	12Como o bramido do leão, é a indignação do rei, mas o seu favor é como o orvalho sobre a erva.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
13 O filho insensato é a desgraça do pai, e um gotejar contínuo, as contenções da esposa.	13 O filho insensato é uma desgraça para o pai, e um gotejar contínuo as contendas da mulher.	13O filho tolo é a tristeza de seu pai; e a esposa que vive discutindo é como uma torneira pingando o dia inteiro.	13O filho insensato é a desgraça do pai, e as brigas da esposa são como uma goteira constante.	13 O filho insensato é a calamidade do pai, e as rixas da mulher são uma goteira contínua.
14 A casa e os bens vêm como herança dos pais; mas do SENHOR, a esposa prudente.	14 A casa e os bens são herança dos pais; porém do Senhor vem a esposa prudente.	14Os pais podem deixar para o filho casas e uma grande riqueza, mas uma esposa amorosa e sensata só o Senhor pode dar.	14 Casa e riquezas são herança dos pais, mas a mulher prudente vem do Senhor.	14Casa e riquezas são herdadas dos pais, mas a mulher sábia vem de Jeová.
15 A preguiça faz cair em profundo sono, e o ocioso vem a padecer fome.	15 A preguiça faz cair em profundo sono, e a alma indolente padecerá fome.	15A preguiça deixa o homem constantemente com sono, e por isso o preguiçoso acaba passando fome.	15 A preguiça faz cair em sono profundo, e o preguiçoso passará fome.	15 A preguiça faz cair em profundo sono, e a alma remissa padecerá fome.
16 O que guarda o mandamento guarda a sua alma; mas o que despreza os seus caminhos, esse morre.	16 O que guardar o mandamento guardará a sua alma; porém o que desprezar os seus caminhos morrerá.	16Quem obedece aos mandamentos protege sua própria vida, mas quem despreza os seus ensinamentos morrerá.	16 Quem guarda os mandamentos guarda sua vida, mas quem faz pouco caso dos seus caminhos morrerá.	16Quem guarda os mandamentos guarda a sua alma, mas aquele que não faz caso dos seus caminhos morrerá.
17 Quem se compadece do pobre ao SENHOR empresta, e este lhe paga o seu benefício.	17 Ao Senhor empresta o que se compadece do pobre, ele lhe pagará o seu benefício.	17Quem ajuda os pobres empresta ao Senhor, e ele o recompensará.	17 Quem se compadece do pobre empresta ao Senhor, e este lhe retribuirá o seu benefício.	17Quem se compadece do pobre empresta a Jeová, que lhe retribuirá o seu benefício.
18 Castiga a teu filho, enquanto há esperança, mas não te excedas a ponto de matá-lo.	18 Castiga o teu filho enquanto há esperança, mas não deixes que o teu ânimo se exalte até o matar.	18Dê a seu filho o castigo necessário enquanto é criança e ainda há esperança de corrigir a desobediência. Deixar de castigar é o mesmo que condenar seu filho à morte.	18 Corrige teu filho enquanto há esperança, mas não chegues a ponto de matá-lo.	18 Castiga a teu filho, porque ainda há esperança, e não consintas na sua destruição.
19 Homem de grande ira tem de sofrer o dano; porque, se tu o livrares, virás ainda a fazê-lo de novo.	19 O homem de grande indignação deve sofrer o dano; porque se tu o livrares ainda terás de tornar a fazê-lo.	19O homem que fica com raiva por qualquer coisa precisa ser castigado. E não adianta tentar tirar esse homem das dificuldades uma vez, porque vai ter de fazê-lo de novo.	19O homem genioso tem de sofrer o castigo, pois, se o livrares, terás de fazê-lo várias vezes.	19Quem se deixa levar pela cólera deve sofrer-lhe a pena, porque, se o livrares, terás de o fazer de novo.
20 Ouve o conselho e recebe a instrução, para que sejas sábio nos teus dias por vir.	20 Ouve o conselho, e recebe a correção, para que no fim sejas sábio.	20Preste sempre atenção nos conselhos e aceite os ensinos, e você se tornará sábio.	20 Ouve o conselho e recebe a correção, para que sejas sábio nos últimos dias da vida.	20 Ouve o conselho e recebe a instrução, Para que sejas sábio nos teus últimos dias.
21 Muitos propósitos há no coração do homem, mas o desígnio do SENHOR permanecerá.	21 Muitos propósitos há no coração do homem, porém o conselho do Senhor permanecerá.	21O homem sonha e faz planos, mas é o Senhor que realiza a sua vontade.	21 Há muitos planos no coração do homem, mas o propósito do Senhor prevalecerá.	21Muitos são os projetos no coração do homem, mas o desígnio de Jeová permanecerá.
22 O que torna agradável o homem é a sua misericórdia; o pobre é preferível ao mentiroso.	22 O que o homem mais deseja é o que lhe faz bem; porém é melhor ser pobre do que mentiroso.	22O que se deseja ver num homem é amor constante. Então seja bondoso e	22O que torna um homem agradável é a sua bondade; e ser pobre é melhor que ser mentiroso.	22O que faz um homem desejável é a sua benignidade. Mais vale o pobre do que o mentiroso.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

23 O temor do SENHOR conduz à vida; aquele que o tem ficará satisfeito, e mal nenhum o visitará.

24 O preguiçoso mete a mão no prato e não quer ter o trabalho de a levar à boca.

25 Quando ferires ao escarnecedor, o simples aprenderá a prudência; repreende ao sábio, e crescerá em conhecimento.

26 O que maltrata a seu pai ou manda embora a sua mãe filho é que envergonha e desonra.

27 Filho meu, se deixas de ouvir a instrução, desviar-te-ás das palavras do conhecimento.

28 A testemunha de Belial escarnece da justiça, e a boca dos perversos devora a iniqüidade.

29 Preparados estão os juízos para os escarnecedores e os açoites, para as costas dos insensatos.

Provérbios 20

1 O vinho é escarnecedor, e a bebida forte, alvoroçadora; todo aquele que por eles é vencido não é sábio.

2 Como o bramido do leão, é o terror do rei; o que lhe provoca a ira peca contra a sua própria vida.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

23 O temor do Senhor encaminha para a vida; aquele que o tem ficará satisfeito, e não o visitará mal nenhum.

24 O preguiçoso esconde a sua mão ao seio; e não tem disposição nem de torná-la à sua boca.

25 Açoita o escarnecedor, e o simples tomará aviso; repreende ao entendido, e aprenderá conhecimento.

26 O que aflige o seu pai, ou manda embora sua mãe, é filho que traz vergonha e desonra.

27 Filho meu, ouvindo a instrução, cessa de te desviares das palavras do conhecimento.

28 O ímpio escarnece do juízo, e a boca dos perversos devora a iniqüidade.

29 Preparados estão os juízos para os escarnecedores, e os açoites para as costas dos tolos.

Provérbios 20

1 O vinho é escarnecedor, a bebida forte alvoroçadora; e todo aquele que neles errar nunca será sábio.

2 Como o rugido do leão é o terror do rei; o que o provoca à ira peca contra a sua própria alma.

NOVA BÍBLIA VIVA

verdadeiro, e os outros não darão atenção para o fato de você ser pobre.

23O temor do Senhor dá paz e segurança ao homem.

24Os preguiçosos chegam ao extremo de não comer porque não se dão ao trabalho de levar o alimento à boca.

25Quando um rebelde é castigado, as pessoas inexperientes veem as consequências do pecado e se tornam sábias; quando o homem com discernimento é repreendido ele se torna mais sábio.

26Quem maltrata o seu pai ou expulsa sua mãe é causador de vergonha e desgraça!

27Meu filho, se você deixa o ensino hoje vai ficar mais longe da verdade amanhã.

28A testemunha falsa e mentirosa zomba da justiça; e a boca dos perversos tem a mentira como prato favorito.

29O castigo dos rebeldes e desobedientes já está preparado e será muito severo!

Provérbios 20

1O vinho é zombador, e a bebida fermentada provoca brigas. Como são tolos os homens que se entregam à bebida e acabam dominados por ela!

2Um rei furioso é como um leão faminto; quem deixar o rei furioso está arriscando a própria vida.

ALMEIDA SÉCULO 21

23 O temor do Senhor conduz à vida; aquele que o tem ficará satisfeito, e mal nenhum o atingirá.

24O preguiçoso leva a mão ao prato, mas não quer se dar ao trabalho de levá-la à boca.

25 Fere o zombador, e o simples aprenderá a prudência, repreende quem tem entendimento, e ele crescerá em sabedoria.

26Quem rouba o pai e faz a própria mãe fugir é filho que traz vergonha e desonra.

27 Meu filho, se deixares de ouvir a instrução, logo te desviarás das palavras do conhecimento.

28 A falsa testemunha ridiculariza a justiça, e a boca dos ímpios devora a maldade.

29A condenação está preparada para os zombadores, e os açoites, para as costas dos tolos.

Provérbios 20

1 O vinho causa zombaria e a bebida forte provoca tumulto; todo aquele que é dominado por eles não é sábio.

2 O temor do rei é como o rugido do leão; quem lhe provoca a ira peca contra a própria vida.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

23 O temor de Jeová conduz à vida; aquele que a tem ficará satisfeito, e mal nenhum o visitará.

24 O preguiçoso mete a mão no prato e nem ao menos quer levá-la à boca.

25 Fere ao escarnecedor, e o simples aprenderá a prudência; e repreende ao que tem entendimento, e crescerá na ciência.

26Aquele que aflige a seu pai e faz fugir a sua mãe é filho que causa vergonha e desonra.

27Cessa, filho meu, de ouvir a instrução, se é para te desviares das palavras do conhecimento.

28A testemunha vil zomba da justiça, e a boca dos perversos engole a iniquidade.

29Aparelhados estão os juízos para os escarnecedores, e os açoites, para as costas dos tolos.

Provérbios 20

1 O vinho é escarnecedor, e a bebida forte, turbulenta; e todo aquele que é vencido por eles não é sábio.

2Como o bramido do leão, é o terror do rei; quem o irrita peca contra a sua vida.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Honroso é para o homem o desviar-se de contendas, mas todo insensato se mete em rixas.	3 Honroso é para o homem desviar-se de questões, mas todo tolo é intrometido.	3Dar fim a uma briga não é vergonha, é honra; só os tolos fazem questão de brigar.	3Evitar conflitos é motivo de honra para o homem, mas todo insensato se envolve neles.	3O abster-se de contendas é honra para o homem, mas todo insensato mete-se em rixas.
4 O preguiçoso não lavra por causa do inverno, pelo que, na sega, procura e nada encontra.	4 O preguiçoso não lavrará por causa do inverno, pelo que mendigará na sega, mas nada receberá.	4O preguiçoso que não prepara a terra para o plantio, dizendo que está muito frio para trabalhar, também não terá comida quando vier a colheita.	4 O preguiçoso não cultiva no outono, por isso, durante a colheita mendigará e nada receberá.	4 O preguiçoso não lavra por causa do inverno; por isso, na ceifa procura e nada tem.
5 Como águas profundas, são os propósitos do coração do homem, mas o homem de inteligência sabe descobri-los.	5 Como as águas profundas é o conselho no coração do homem; mas o homem de inteligência o trará para fora.	5Os sentimentos e pensamentos do coração do homem são águas profundas, mas o homem sábio é capaz de trazê-los à tona.	5O propósito no coração do homem é como as águas profundas, mas o homem inteligente o descobrirá.	5Como águas profundas, é o conselho no coração do homem, mas o homem inteligente o tirará para fora.
6 Muitos proclamam a sua própria benignidade; mas o homem fidedigno, quem o achará?	6 A multidão dos homens apregoa a sua própria bondade, porém o homem fidedigno quem o achará?	6Todos gostam de anunciar sua própria fidelidade, mas como é difícil encontrar uma pessoa realmente digna de confiança!	6 Muitos proclamam sua própria bondade, mas o homem fiel, quem o achará?	6Muitos proclamam a sua benignidade, mas o homem fidedigno, quem o poderá achar?
7 O justo anda na sua integridade; felizes lhe são os filhos depois dele.	7 O justo anda na sua sinceridade; bem-aventurados serão os seus filhos depois dele.	7Como são felizes os filhos de um pai justo e íntegro!	7 O justo anda com integridade; seus descendentes serão felizes.	7O justo anda na sua integridade; felizes são seus filhos depois dele.
8 Assentando-se o rei no trono do juízo, com os seus olhos dissipa todo mal.	8 Assentando-se o rei no trono do juízo, com os seus olhos dissipa todo o mal.	8Quando o rei senta para julgar, com os seus olhos elimina todo o mal.	8Quando o rei se assenta no trono para julgar, dissipa todo o mal com os olhos.	8 O rei que está sentado no trono do juízo dissipa todo mal com os seus olhos.
9 Quem pode dizer: Purifiquei o meu coração, limpo estou do meu pecado?	9 Quem poderá dizer: Purifiquei o meu coração, limpo estou de meu pecado?	9Não existe uma pessoa capaz de dizer: “Purifiquei o meu coração; estou sem nenhum pecado”.	9 Quem pode dizer: Purifiquei meu coração, estou limpo do meu pecado?	9 Quem pode dizer: Purifiquei o meu coração, limpo estou do meu pecado?
10 Dois pesos e duas medidas, uns e outras são abomináveis ao SENHOR.	10 Dois pesos diferentes e duas espécies de medida são abominação ao Senhor, tanto um como outro.	10O Senhor detesta a desonestidade e a mentira.	10 O Senhor odeia tanto o peso fraudulento quanto a medida falsa.	10 Pesos diversos e medidas diversas, ambos são igualmente abominação a Jeová.
11 Até a criança se dá a conhecer pelas suas ações, se o que faz é puro e reto.	11 Até a criança se dará a conhecer pelas suas ações, se a sua obra é pura e reta.	11É possível conhecer o caráter de uma criança pelo seu comportamento; o seu procedimento revelará se ela é pura e boa.	11 Se a sua conduta é pura e correta, até a criança se revela por suas ações.	11Até a criança dá-se a conhecer pelos seus atos, se a sua conduta é pura, se é reta.
12 O ouvido que ouve e o olho que vê, o SENHOR os fez, tanto um como o outro.	12 O ouvido que ouve, e o olho que vê, o Senhor os fez a ambos.	12O Senhor criou tanto o olho humano quanto o ouvido humano.	12 O Senhor fez tanto o ouvido que ouve quanto o olho que vê.	12 O ouvido que ouve e o olho que vê, é Jeová que fez tanto um como outro.
13 Não ames o sono, para que não empobreças; abre os olhos e te fartarás do teu próprio pão.	13 Não ames o sono, para que não empobreças; abre os teus olhos, e te fartarás de pão.	13Não seja preguiçoso e dorminhoco, senão você acabará ficando pobre; acorde, trabalhe, e você terá o necessário para viver.	13Não ames o sono, para que não empobreças; abre teus olhos e terás fartura de alimento.	13 Não ames o sono, para que não empobreças; abre os teus olhos, e te fartarás de pão.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
14 Nada vale, nada vale, diz o comprador, mas, indo-se, então, se gaba.	14 Nada vale, nada vale, dirá o comprador, mas, indo-se, então se gabará.	14"Isso está muito caro!", diz o comprador pechinchando o preço. Quando chega em casa, se gaba para todo mundo da boa compra que fez.	14O comprador diz: Não vale nada, não vale nada; mas, depois que sai, gaba-se do negócio.	14 Ruim, ruim, diz o comprador; mas, depois de se retirar, felicita-se.
15 Há ouro e abundância de pérolas, mas os lábios instruídos são jóia preciosa.	15 Há ouro e abundância de rubis, mas os lábios do conhecimento são jóia preciosa.	15O homem pode conseguir muitas riquezas, como ouro ou pedras preciosas, mas os lábios que transmitem conhecimento são uma preciosidade rara.	15 O ouro e as muitas pedras preciosas são conhecidos, mas os lábios que trazem conhecimento são joia de grande valor.	15Há ouro e abundância de corais, mas, os lábios sábios são joia preciosa.
16 Tome-se a roupa àquele que fica fiador por outrem; e, por penhor, àquele que se obriga por estrangeiros.	16 Ficando alguém por fiador de um estranho, tome-se-lhe a roupa; e por penhor àquele que se obriga pela mulher estranha.	16Emprestar dinheiro a estranhos e oferecer-se para pagar dívidas de quem não conhecemos bem é arriscado e traz sérias consequências.	16 Quem fica como fiador de um estranho perderá até a roupa; quem dá garantia a quem não conhece acabará como penhor.	16 Deve-se tirar o vestido àquele que fica fiador por outro e tomar como penhor quem se obriga por estrangeiros.
17 Suave é ao homem o pão ganho por fraude, mas, depois, a sua boca se encherá de pedrinhas de areia.	17 Suave é ao homem o pão da mentira, mas depois a sua boca se encherá de cascalho.	17O dinheiro ganho com desonestidade pode comprar muita coisa boa, mas depois deixa a consciência amarga e o coração doído.	17 O alimento ganho com mentiras é saboroso ao homem, mas depois a sua boca se enche de pedrinhas.	17Suave é ao homem o pão de mentira, mas, depois, a sua boca se encherá de cascalho.
18 Os planos mediante os conselhos têm bom êxito; faze a guerra com prudência.	18 Cada pensamento se confirma com conselho e com bons conselhos se faz a guerra.	18Fazer planos sozinho não é bom; peça conselhos a outras pessoas sábias antes de sair para a guerra.	18 Os planos realizados com conselhos são bem-sucedidos, e com prudência se faz a guerra.	18 Os projetos confirmam-se pelos conselhos; faze a guerra com prudência.
19 O mexeriqueiro revela o segredo; portanto, não te metas com quem muito abre os lábios.	19 O que anda tagarelando revela o segredo; não te intrometas com o que lisonjeia com os seus lábios.	19Não conte seus segredos a quem vive falando da vida alheia, pois assim todo mundo ficará conhecendo a sua vida.	19 Quem vive falando revela segredos, por isso, não te envolvas com quem fala demais.	19 O mexeriqueiro revela os segredos. Portanto, não te metas com quem muito abre os seus lábios.
20 A quem amaldiçoa a seu pai ou a sua mãe, apagar-se-lhe-á a lâmpada nas mais densas trevas.	20 O que amaldiçoa seu pai ou sua mãe, apagar-se-á a sua lâmpada em negras trevas.	20Quem amaldiçoa seu pai e sua mãe, a luz da sua vida será apagada na mais profunda escuridão.	20 Quem amaldiçoa pai ou mãe terá sua lâmpada apagada e ficará nas mais densas trevas.	20Quem amaldiçoa a seu pai ou a sua mãe, apagar-se-lhe-á a lâmpada nas mais densas trevas.
21 A posse antecipada de uma herança no fim não será abençoada.	21 A herança que no princípio é adquirida às pressas, no fim não será abençoada.	21O filho revoltado que exige do pai uma parte da herança antes da hora certa não será abençoado no final.	21A herança que no princípio é facilmente adquirida não será abençoada no fim.	21A herança adquirida a princípio apressadamente, no fim, não será abençoada.
22 Não digas: Vingar-me-ei do mal; espera pelo SENHOR, e ele te livrará.	22 Não digas: Vingar-me-ei do mal; espera pelo Senhor, e ele te livrará.	22Nunca diga: "Eu o farei pagar pelo mal que me fez!" Confie no Senhor, e ele fará justiça a você.	22 Não digas: Eu me vingarei do mal. Espera pelo Senhor, e ele te livrará.	22 Não digas: Vingar-me-ei do mal; espera por Jeová, e ele te salvará.
23 Dois pesos são coisa abominável ao SENHOR, e balança enganosa não é boa.	23 Pesos diferentes são abomináveis ao Senhor, e balança enganosa não é boa.	23O Senhor detesta todo tipo de mentira e desonestidade.	23O Senhor odeia pesos fraudulentos, e balanças enganosas são perversas.	23 Pesos diversos são abominação a Jeová, e a balança falsa não é boa.

24 Os passos do homem são dirigidos pelo SENHOR; como, pois, poderá o homem entender o seu caminho?
25 Laço é para o homem o dizer precipitadamente: É santo! E só refletir depois de fazer o voto.
26 O rei sábio joeira os perversos e faz passar sobre eles a roda.
27 O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo.
28 Amor e fidelidade preservam o rei, e com benignidade sustém ele o seu trono.
29 O ornato dos jovens é a sua força, e a beleza dos velhos, as suas cãs.
30 Os vergões das feridas purificam do mal, e os açoites, o mais íntimo do corpo.

Provérbios 21

1 Como ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR; este, segundo o seu querer, o inclina.
2 Todo caminho do homem é reto aos seus próprios olhos, mas o SENHOR sonda os corações.
3 Exercitar justiça e juízo é mais aceitável ao SENHOR do que sacrifício.
4 Olhar altivo e coração orgulhoso, a lâmpada dos perversos, são pecado.

24 Os passos do homem são dirigidos pelo Senhor; como, pois, entenderá o homem o seu caminho?
25 Laço é para o homem apropriar-se do que é santo, e só refletir depois de feitos os votos.
26 O rei sábio dispersa os ímpios e faz passar sobre eles a roda.
27 O espírito do homem é a lâmpada do Senhor, que esquadrinha todo o interior até o mais íntimo do ventre.
28 Benignidade e verdade guardam ao rei, e com benignidade sustém ele o seu trono.
29 A glória do jovem é a sua força; e a beleza dos velhos são as cãs.
30 Os vergões das feridas são a purificação dos maus, como também as pancadas que penetram até o mais íntimo do ventre.

Provérbios 21

1 Como ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR, que o inclina a todo o seu querer.
2 Todo caminho do homem é reto aos seus olhos, mas o Senhor sonda os corações.
3 Fazer justiça e juízo é mais aceitável ao Senhor do que sacrifício.
4 Os olhos altivos, o coração orgulhoso e a lavoura dos ímpios é pecado.

24 É o Senhor quem dirige cada um dos nossos passos. Como poderia alguém conhecer o seu próprio caminho?
25 É uma armadilha fazer promessas a Deus e assumir compromissos com ele sem antes pensar nas consequências!
26 Um rei sábio descobre quem está fazendo o mal e o castiga sem piedade.
27 A consciência do homem é um farol que o Senhor colocou nele para revelar todos os pensamentos e emoções.
28 Um rei que ama o seu povo é fiel ao Senhor e procura sempre fazer o bem terá um reinado seguro e feliz.
29 Para os jovens, a glória é ser forte e bonito; a glória dos velhos está na sua experiência de vida.
30 Um castigo severo que nos deixa com muitas dores ajuda a vencer o mal; os açoites penetram no mais íntimo do ser.

Provérbios 21

1 Para o Senhor, conduzir o coração de um rei é como dirigir a correnteza de um rio; ele o dirige para onde quer.
2 Há sempre uma maneira ou outra de justificarmos nossas ações, mas o Senhor conhece os pensamentos e as intenções.
3 Para o Senhor é mais importante obedecer às suas leis e viver honestamente do que oferecer sacrifícios a ele.
4 Um olhar de desprezo e um coração orgulhoso são as marcas dos perversos.

24 Os passos do homem são dirigidos pelo Senhor; assim, como o homem poderá entender seu caminho?
25 Dizer sem pensar: Isto está consagrado! e refletir só depois de feitos os votos é uma armadilha para o homem.
26 O rei sábio dissipa os ímpios e faz passar a roda sobre eles.
27 O espírito do homem é a lâmpada do Senhor; ela esquadrinha completamente o mais íntimo do coração.
28 A bondade e a verdade preservam o rei, e ele sustenta o trono com a bondade.
29 O orgulho dos jovens é a força, e a beleza dos idosos são os cabelos brancos.
30 Os açoites que ferem purificam do mal, e as feridas penetram o mais íntimo do ser.

Provérbios 21

1 O coração do rei é como a corrente de águas nas mãos do Senhor: ele o dirige para onde quer.
2 Todo caminho do homem lhe parece correto, mas o Senhor sonda os corações.
3 Fazer justiça e julgar com retidão é mais aceitável ao Senhor do que lhe oferecer sacrifício.
4 Pecado são olhar arrogante e coração orgulhoso, lâmpada dos ímpios.

24 Os passos do homem são dirigidos por Jeová; como, pois, poderá o homem entender o seu caminho?
25 Laço é para o homem o dizer temerariamente: É santo, e não refletir senão depois de fazer o voto.
26 O rei sábio joeira os perversos e faz passar a roda sobre eles.
27 O espírito do homem é a lâmpada de Jeová, a qual esquadrinha todas as câmaras secretas da alma.
28 A benignidade e a verdade preservam o rei, e o seu trono firma-se com a benignidade.
29 A glória dos mancebos é a sua força, e a beleza dos velhos são as suas cãs.
30 Os açoites que ferem purificam o mal, e as feridas alcançam o mais íntimo do corpo.

Provérbios 21

1 Como correntes de água é o coração do rei na mão de Jeová; ele o inclina para onde quiser.
2 Todo caminho do homem parece direito aos seus olhos, mas Jeová pesa os corações.
3 Fazer justiça e juízo é mais aceitável a Jeová do que oferecer-lhe sacrifícios.
4 O olhar altivo e o coração soberbo, esta lâmpada dos perversos, é pecado.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Os planos do diligente tendem à abundância, mas a pressa excessiva, à pobreza.	5 Os pensamentos do diligente tendem só para a abundância, porém os de todo apressado, tão-somente para a pobreza.	5Quem planeja e trabalha com dedicação terá fartura; quem quer ficar rico da noite para o dia acaba na miséria.	5Os planos do diligente conduzem à fartura, mas muita precipitação leva à pobreza.	5Os planos do diligente conduzem à abundância, mas todo precipitado apressa-se para a penúria.
6 Trabalhar por adquirir tesouro com língua falsa é vaidade e laço mortal.	6 Trabalhar com língua falsa para ajuntar tesouros é vaidade que conduz aqueles que buscam a morte.	6Usar mentira e desonestidade para conseguir fortuna é vaidade, e aqueles que a isso são impelidos buscam a morte.	6 Acumular riquezas com a língua mentirosa é vaidade passageira e armadilha mortal.	6 A aquisição de tesouros por meio de uma língua mentirosa é uma vaidade fugitiva; os que os buscam buscam a morte.
7 A violência dos perversos os arrebata, porque recusam praticar a justiça.	7 As rapinas dos ímpios os destruirão, porquanto se recusam a fazer justiça.	7A violência dos homens perversos será o castigo que eles receberão pela sua maldade e injustiça.	7 A violência dos ímpios os arrebatará, porque se recusam a praticar a justiça.	7A violência dos perversos os arrebatará, porque recusam fazer o que é justo.
8 Tortuoso é o caminho do homem carregado de culpa, mas reto, o proceder do honesto.	8 O caminho do homem é todo perverso e estranho, porém a obra do homem puro é reta.	8Um homem com a consciência culpada está sempre se desviando dos outros para não ser acusado. O homem honesto não precisa temer, e anda tranquilo.	8O caminho do homem perverso é tortuoso, mas o proceder do honesto é correto.	8 Tortuoso é o caminho daquele que é carregado de vícios; mas, quanto ao puro, a sua conduta é reta.
9 Melhor é morar no canto do eirado do que junto com a mulher rixosa na mesma casa.	9 É melhor morar num canto de telhado do que ter como companheira em casa ampla uma mulher briguenta.	9É melhor morar sozinho num barraco do que com uma mulher briguenta e implicante numa bela casa.	9 É melhor morar num canto do eirado, do que dentro de casa com uma mulher briguenta.	9 Melhor é morar no canto do eirado do que com a mulher de contendas numa casa espaçosa.
10 A alma do perverso deseja o mal; nem o seu vizinho recebe dele compaixão.	10 A alma do ímpio deseja o mal; o seu próximo não agrada aos seus olhos.	10A mente do perverso só pensa em fazer o mal; ele não faz o bem a ninguém, nem mesmo a quem está mais próximo.	10O anseio do ímpio é fazer o mal; ele não tem compaixão nem do seu próximo.	10A alma do perverso deseja o mal; o seu vizinho não acha graça aos seus olhos.
11 Quando o escarnecedor é castigado, o simples se torna sábio; e, quando o sábio é instruído, recebe o conhecimento.	11 Quando o escarnecedor é castigado, o simples torna-se sábio; e o sábio quando é instruído recebe o conhecimento.	11Quando o zombador é castigado, a pessoa inexperiente verá as consequências do pecado e se tornará sábia; quando o sábio é corrigido, obtém conhecimento.	11 Quando o zombador é castigado, quem é simples se torna sábio e, quando o sábio é instruído, recebe conhecimento.	11Quando o escarnecedor for punido, o simples torna-se sábio; e, quando o sábio for instruído, cresce na ciência.
12 O Justo considera a casa dos perversos e os arrasta para o mal.	12 O justo considera com prudência a casa do ímpio; mas Deus destrói os ímpios por causa dos seus males.	12O justo observa de perto as maldades do perverso; mais tarde trará sobre si o castigo merecido.	12 O justo observa a casa do perverso e conduz os ímpios à ruína.	12O justo considera a casa do perverso, precipita os perversos na ruína.
13 O que tapa o ouvido ao clamor do pobre também clamará e não será ouvido.	13 O que tapa o seu ouvido ao clamor do pobre, ele mesmo também clamará e não será ouvido.	13Quem se faz de surdo para não ajudar os pobres que pedem ajuda, também será ignorado quando estiver passando necessidade.	13 Quem tapa os ouvidos ao clamor do pobre também clamará e não será ouvido.	13Aquele que tapa os seus ouvidos ao clamor do pobre também clamará e não será ouvido.
14 O presente que se dá em segredo abate a ira, e a dádiva em sigilo, uma forte indignação.	14 O presente dado em segredo aplaca a ira, e a dádiva no regaço põe fim à maior indignação.	14Se alguém estiver zangado com você, dê-lhe um presente em segredo! Você verá como a raiva e a mágoa passam num instante.	14O presente que se dá em segredo aplaca a ira, e a dádiva às escondidas, a forte indignação.	14 A dádiva que se dá em segredo desvia a ira, e o presente posto no seio, a grande indignação.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
15 Praticar a justiça é alegria para o justo, mas espanto, para os que praticam a iniqüidade.	15 O fazer justiça é alegria para o justo, mas destruição para os que praticam a iniqüidade.	15O justo se alegra quando se faz justiça, mas os rebeldes se apavoram.	15A execução da justiça é motivo de alegria para o justo, mas é espanto para os que praticam a maldade.	15O fazer justiça é para o justo alegria, mas é destruição para os que obram iniquidade.
16 O homem que se desvia do caminho do entendimento na congregação dos mortos repousará.	16 O homem que anda desviado do caminho do entendimento, na congregação dos mortos repousará.	16Quem conhece o caminho do bem, mas prefere andar constantemente pelo caminho do mal, destruirá sua própria vida.	16 O homem que anda afastado do caminho do entendimento repousará na congregação dos mortos.	16O homem que se afasta do caminho do entendimento repousará na congregação dos mortos.
17 Quem ama os prazeres empobrecerá, quem ama o vinho e o azeite jamais enriquecerá.	17 O que ama os prazeres padecerá necessidade; o que ama o vinho e o azeite nunca enriquecerá.	17Quem ama os prazeres passará necessidades; quem se apega aos grandes banquetes e aos melhores vinhos acabará na pobreza.	17Quem ama os prazeres empobrecerá; quem ama o vinho e o azeite nunca enriquecerá.	17Quem ama os prazeres empobrecerá; Quem ama o vinho e o azeite não enriquecerá.
18 O perverso serve de resgate para o justo; e, para os retos, o pérfido.	18 O resgate do justo é o ímpio; o do honrado é o perverso.	18O justo fica livre do castigo, mas o perverso sofre em lugar dos bons.	18 O perverso serve de resgate para o justo, e o infiel, para aquele que é correto.	18O perverso serve de resgate para o justo, e o prevaricador é entregue em lugar do reto.
19 Melhor é morar numa terra deserta do que com a mulher rixosa e iracunda.	19 É melhor morar numa terra deserta do que com a mulher rixosa e irritadiça.	19É melhor morar numa terra seca e deserta do que numa boa casa com uma mulher briguenta e implicante.	19É melhor morar numa terra deserta do que com uma mulher briguenta e impaciente.	19 Melhor é habitar numa terra erma do que com a mulher rixosa e iracunda.
20 Tesouro desejável e azeite há na casa do sábio, mas o homem insensato os desperdiça.	20 Tesouro desejável e azeite há na casa do sábio, mas o homem insensato os esgota.	20O sábio economiza e tem sempre bastante comida e dinheiro em sua casa, mas o tolo gasta todo o seu dinheiro assim que o recebe.	20 Na casa do sábio, sempre há tesouro precioso e azeite, mas o homem insensato os desperdiça.	20Há tesouros preciosos e azeite na casa do sábio, mas o homem insensato os devora.
21 O que segue a justiça e a bondade achará a vida, a justiça e a honra.	21 O que segue a justiça e a beneficência achará a vida, a justiça e a honra.	21Quem se esforça em seguir a justiça e a lealdade encontra vida longa, justiça e honra.	21 Quem segue a justiça e a bondade achará a vida, a justiça e a honra.	21Aquele que segue a justiça e a benignidade acha a vida, a justiça e a honra.
22 O sábio escala a cidade dos valentes e derriba a fortaleza em que ela confia.	22 O sábio escala a cidade do poderoso e derruba a força da sua confiança.	22Na hora da batalha, a sabedoria vale mais que a força bruta para obter a vitória.	22 O sábio conquista a cidade dos valentes e derruba a fortaleza em que eles confiam.	22 O sábio escala a cidade dos valentes e derruba a fortaleza em que ela confia.
23 O que guarda a boca e a língua guarda a sua alma das angústias.	23 O que guarda a sua boca e a sua língua guarda a sua alma das angústias.	23Tome cuidado com suas palavras e você evitará muito sofrimento.	23Quem guarda sua boca e sua língua, guarda a si mesmo do sofrimento.	23Quem guarda a sua boca e a sua língua guarda das angústias a sua alma.
24 Quanto ao soberbo e presumido, zombador é seu nome; procede com indignação e arrogância.	24 O soberbo e presumido, zombador é o seu nome, trata com indignação e soberba.	24Você quer saber o que há no coração de um homem que vive zombando de tudo e de todos? Orgulho, convencimento, ódio e atrevimento.	24 O soberbo e arrogante chama-se zombador; ele age com extremo orgulho.	24 Escarnecedor é o nome do homem soberbo e arrogante, daquele que procede com insolente orgulho.
25 O preguiçoso morre desejando, porque as suas mãos recusam trabalhar.	25 O desejo do preguiçoso o mata, porque as suas mãos recusam trabalhar.	25O preguiçoso morre de tanto desejar e de nunca pôr as mãos no trabalho!	25O desejo do preguiçoso o mata, pois suas mãos recusam-se a trabalhar.	25 O desejo do preguiçoso o mata, porque as suas mãos recusam trabalhar.

26 O cobiçoso cobiça todo o dia, mas o justo dá e nada retém.

27 O sacrifício dos perversos já é abominação; quanto mais oferecendo-o com intenção maligna!

28 A testemunha falsa perecerá, mas a auricular falará sem ser contestada.

29 O homem perverso mostra dureza no rosto, mas o reto considera o seu caminho.

30 Não há sabedoria, nem inteligência, nem mesmo conselho contra o SENHOR.

31 O cavalo prepara-se para o dia da batalha, mas a vitória vem do SENHOR.

Provérbios 22

1 Mais vale o bom nome do que as muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a prata e o ouro.
2 O rico e o pobre se encontram; a um e a outro faz o SENHOR.

3 O prudente vê o mal e esconde-se; mas os simples passam adiante e sofrem a pena.

4 O galardão da humildade e o temor do SENHOR são riquezas, e honra, e vida.

5 Espinhos e laços há no caminho do perverso; o que guarda a sua alma retira-se para longe deles.

26 O cobiçoso cobiça o dia todo, mas o justo dá, e nada retém.

27 O sacrifício dos ímpios já é abominação; quanto mais oferecendo-o com má intenção!

28 A falsa testemunha perecerá, porém o homem que dá ouvidos falará sempre.

29 O homem ímpio endurece o seu rosto; mas o reto considera o seu caminho.

30 Não há sabedoria, nem inteligência, nem conselho contra o Senhor.

31 Prepara-se o cavalo para o dia da batalha, porém do Senhor vem a vitória.

Provérbios 22

1 Vale mais ter um bom nome do que muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a riqueza e o ouro.
2 O rico e o pobre se encontram; a todos o Senhor os fez.

3 O prudente prevê o mal, e esconde-se; mas os simples passam e acabam pagando.

4 O galardão da humildade e o temor do Senhor são riquezas, honra e vida.

5 Espinhos e laços há no caminho do perverso; o que guarda a sua alma retira-se para longe dele.

26 Certas pessoas querem possuir tudo o que veem, mas o justo tem prazer em repartir o que possui com outras pessoas.
27 Deus despreza o sacrifício oferecido pelos perversos, ainda mais quando ele pensa que assim pode conseguir o favor de Deus.
28 A testemunha mentirosa será castigada, mas o homem que sabe ouvir falará para sempre.
29 O perverso é teimoso e se recusa a deixar seu mau caminho, mas o justo examina sua vida e muda o que é necessário.
30 Ninguém, por mais sábio e esperto que seja, nem plano algum é capaz de enganar ou vencer o Senhor.
31 O cavalo é preparado para o dia da batalha, mas é o Senhor que dá a vitória.

Provérbios 22

1 É melhor ser respeitado do que ser rico; é melhor ser amado do que ter uma fortuna em ouro e prata.
2 O rico e o pobre são iguais perante o Senhor, que criou os dois.
3 O homem de bom senso percebe os perigos que tem pela frente e busca refúgio; as pessoas inexperientes avançam e sofrem as consequências.
4 Para conseguir riqueza, respeito dos homens e uma vida feliz, você precisa ser humilde e temer o Senhor.
5 O perverso anda por um caminho cheio de espinhos e armadilhas; quem dá valor a sua própria vida se afasta desse caminho.

26 Todo dia o ímpio cobiça, mas o justo dá sem reter.

27 O sacrifício dos ímpios é abominação, muito mais se oferecido com intenção maligna!

28 A testemunha mentirosa morrerá, mas o homem que ouve falará sem ser contestado.

29 O ímpio mostra no rosto a arrogância, mas quem é correto considera os seus caminhos.

30 Não há sabedoria, nem entendimento, nem plano algum contra o Senhor.

31 O cavalo prepara-se para o dia da batalha; mas a vitória vem do Senhor.

Provérbios 22

1 É muito melhor ter um bom nome do que grandes riquezas, e ser estimado é melhor do que a prata e o ouro.
2 O rico e o pobre se encontram, o Senhor faz tanto um quanto o outro.

3 O prudente vê o perigo e esconde-se, mas o ingênuo segue adiante e sofre por isso.

4 A recompensa da humildade e do temor do Senhor são as riquezas, a honra e a vida.

5 Há espinhos e armadilhas no caminho do perverso; quem protege a si mesmo desvia-se deles.

26 Todo o dia ele passa a cobiçar, mas o justo dá e não retém.

27 O sacrifício que os perversos oferecem é abominação; quanto mais oferecendo-o com intenção maligna!

28 A testemunha falsa perecerá, mas o homem que ouve falará sem ser contestado.
29 O homem perverso endurece o seu rosto, mas, quanto ao reto, ele considera os seus caminhos.

30 Não há sabedoria, nem entendimento, nem conselho contra Jeová.

31 O cavalo prepara-se para o dia da batalha, mas a Jeová pertence a vitória.

Provérbios 22

1 Mais vale a escolha dum bom nome do que as grandes riquezas; e melhor é a estima do que a prata e o ouro.
2 O rico e o pobre se encontram; Jeová é quem faz tanto um como outro.

3 O homem prudente vê o mal e esconde-se; os simples passam adiante e recebem dano.

4 A recompensa da humildade e do temor a Jeová é a riqueza, a honra e a vida.

5 Espinhos e laços acham-se no caminho do perverso; quem guarda a sua alma afastar-se-á deles.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.	6 Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele.	6Instrua seu filho a formar bons hábitos enquanto ainda é pequeno. Assim, ele nunca abandonará o bom caminho, mesmo depois de adulto.	6 Instrui a criança no caminho em que deve andar, e mesmo quando envelhecer não se desviará dele.	6 Educa a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele.
7 O rico domina sobre o pobre, e o que toma emprestado é servo do que empresta.	7 O rico domina sobre os pobres e o que toma emprestado é servo do que empresta.	7Assim como os pobres são dominados pelos ricos, quem pede emprestado se torna escravo de quem empresta.	7 O rico domina sobre os pobres, e o que toma emprestado é servo do que empresta.	7 O rico domina sobre os pobres; e quem toma emprestado servo é do que lhe empresta.
8 O que semeia a injustiça segará males; e a vara da sua indignação falhará.	8 O que semear a perversidade segará males; e com a vara da sua própria indignação será extinto.	8Quem semeia a maldade colhe a desgraça e será castigado pela sua própria arrogância.	8 Quem semear injustiças colherá males, e o castigo da sua indignação será completo.	8Aquele que semeia a iniquidade colherá males; E a vara da sua indignação se acabará.
9 O generoso será abençoado, porque dá do seu pão ao pobre.	9 O que vê com bons olhos será abençoado, porque dá do seu pão ao pobre.	9O homem generoso será recompensado porque reparte seus bens com o pobre.	9 Quem vê com olhos bondosos será abençoado, porque dá do seu pão ao pobre.	9Quem é caritativo será abençoado, porque dá do seu pão ao pobre.
10 Lança fora o escarnecedor, e com ele se irá a contenda; cessarão as demandas e a ignomínia.	10 Lança fora o escarnecedor, e se irá a contenda; e acabará a questão e a vergonha.	10Se há brigas num grupo, mande embora o zombador, e as brigas e os problemas acabarão imediatamente.	10 Manda embora o zombador e a briga acabará, o conflito e o insulto cessarão.	10 Lança fora o escarnecedor, e com ele se irá a contenda; cessarão a rixa e a ignomínia.
11 O que ama a pureza do coração e é grácil no falar terá por amigo o rei.	11 O que ama a pureza de coração, e é amável de lábios, será amigo do rei.	11O homem sincero de coração e delicado no falar ganhará a amizade do rei.	11 Quem ama a sinceridade de coração e fala com desenvoltura será amigo do rei.	11Quem ama a pureza do coração e tem graça nos seus lábios, desse será amigo o rei.
12 Os olhos do SENHOR conservam aquele que tem conhecimento, mas as palavras do iníquo ele transtornará.	12 Os olhos do Senhor conservam o conhecimento, mas as palavras do iníquo ele transtornará.	12O Senhor vigia e protege o conhecimento, mas ele frustra os planos dos perversos.	12Os olhos do Senhor preservam quem tem conhecimento, mas ele transtorna as palavras do infiel.	12Os olhos de Jeová conservam o que tem conhecimento, mas ele transtorna as palavras do prevaricador.
13 Diz o preguiçoso: Um leão está lá fora; serei morto no meio das ruas.	13 Diz o preguiçoso: Um leão está lá fora; serei morto no meio das ruas.	13O preguiçoso inventa desculpas para não trabalhar, dizendo: “Não posso sair de casa porque há um leão lá fora! Se eu andar pela cidade, ele me matará!”	13O preguiçoso diz: Há um leão lá fora; se sair na rua, serei morto.	13 O preguiçoso diz: Há um leão lá fora; serei morto no meio das ruas.
14 Cova profunda é a boca da mulher estranha; aquele contra quem o SENHOR se irar cairá nela.	14 Cova profunda é a boca das mulheres estranhas; aquele contra quem o Senhor se irar, cairá nela.	14A conversa da mulher imoral é como um poço muito fundo; o homem que estiver sob a ira do Senhor acabará caindo nele.	14 A conversa da adúltera é um poço profundo; aquele que está debaixo da ira do Senhor cairá nele.	14 Cova profunda é a boca das mulheres estranhas; quem é odiado de Jeová cairá nela.
15 A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela.	15 A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da correção a afugentará dela.	15Toda criança é rebelde e desobediente por natureza, mas a vara da disciplina a ensinará a se comportar.	15A tolice está ligada ao coração da criança, mas a vara da correção a livrará dela.	15A estultícia está ligada ao coração da criança, Mas a vara da correção a afastará dela.

16 O que oprime ao pobre para enriquecer a si ou o que dá ao rico certamente empobrecerá.

16 O que oprime ao pobre para se engrandecer a si mesmo, ou o que dá ao rico, certamente empobrecerá.

16Quem explora o pobre para enriquecer acabará na pobreza; o mesmo acontecerá a quem procura agradar os ricos para subir na vida.

16Quem oprime o pobre para enriquecer e quem dá ao rico certamente passarão necessidade.

16Quem, para aumentar o seu lucro, oprime ao pobre e dá ao rico só consegue a penúria.

Preceitos e admoestações dos sábios

Conselhos sobre vários assuntos

Breves discursos morais do sábio acerca de vários assuntos

17 Inclina o ouvido, e ouve as palavras dos sábios, e aplica o coração ao meu conhecimento.

17 Inclina o teu ouvido e ouve as palavras dos sábios, e aplica o teu coração ao meu conhecimento.

17Ouça com atenção as palavras do sábio, e aplique o meu ensino em seu coração,

17 Inclina teu ouvido e ouve as palavras dos sábios; aplica o teu coração ao meu conhecimento.

17 Inclina o teu ouvido, e ouve as palavras do sábio, e aplica o teu coração ao meu conhecimento.

18 Porque é coisa agradável os guardares no teu coração e os aplicares todos aos teus lábios.

18 Porque te será agradável se as guardares no teu íntimo, se aplicares todas elas aos teus lábios.

18porque vale a pena guardá-lo no íntimo e ter tudo na ponta da língua.

18Porque te será agradável guardá-las no íntimo e tê-las todas na ponta da língua.

18Porque é coisa suave se os guardares dentro de ti, e forem eles presentes nos teus lábios.

19 Para que a tua confiança esteja no SENHOR, quero dar-te hoje a instrução, a ti mesmo.

19 Para que a tua confiança esteja no Senhor, faço-te sabê-las hoje, a ti mesmo.

19Quero ensinar você a confiar somente no Senhor!

19Para que tua confiança esteja no Senhor, hoje as ensino a ti.

19Para que a tua confiança esteja em Jeová, a ti te quero, hoje, instruir.

20 Porventura, não te escrevi excelentes coisas acerca de conselhos e conhecimentos,

20 Porventura não te escrevi excelentes coisas, acerca de todo conselho e conhecimento,

20Lembre-se dos conselhos e instruções que eu lhe escrevi há muito tempo,

20 Por acaso não te escrevi excelentes coisas acerca dos conselhos e do conhecimento,

20Porventura, não te escrevi coisas excelentes acerca dos conselhos e dos conhecimentos,

21 para mostrar-te a certeza das palavras da verdade, a fim de que possas responder claramente aos que te enviarem?

21 Para fazer-te saber a certeza das palavras da verdade, e assim possas responder palavras de verdade aos que te consultarem?

21que ajudarão você a saber o que é certo. E assim quando fizerem perguntas, você poderá ajudar outras pessoas!

21 para te ensinar a certeza das palavras da verdade, para que com elas respondas aos que te enviarem?

21para te fazer conhecer a certeza das palavras da verdade, a fim de que, em resposta, refiras palavras de verdade aos que te enviarem?

22 Não roubes ao pobre, porque é pobre, nem oprimas em juízo ao aflito,

22 Não roubes ao pobre, porque é pobre, nem atropeles na porta o aflito;

22Não explore o pobre porque ele não pode se defender! Não seja injusto ao tratar dos problemas de uma pessoa humilde que não tem quem a defenda no tribunal,

22 Não roubes o pobre, porque é pobre; nem oprimas o oprimido no tribunal;

22 Não roubes ao pobre, porque é pobre, nem oprimas ao aflito na porta,

23 porque o SENHOR defenderá a causa deles e tirará a vida aos que os despojam.

23 Porque o Senhor defenderá a sua causa em juízo, e aos que os roubam ele lhes tirará a vida.

23pois o Senhor mesmo lutará em favor do pobre e do humilde e castigará com a morte quem explora os fracos.

23 porque o Senhor lhes defenderá a causa em juízo e tirará a vida dos que os roubam.

23pois Jeová pleiteará a causa deles e tirará a vida daqueles que os despojam.

24 Não te associes com o iracundo, nem andes com o homem colérico,

24 Não sejas companheiro do homem briguento nem andes com o colérico,

24Não se torne amigo de quem vive de mau humor, nem ande em companhia de pessoas iradas e grosseiras,

24Não faças amizade com uma pessoa briguenta, nem andes com o homem que logo se enfurece;

24Não te associes com o homem iracundo, nem andes com o homem colérico,

25 para que não aprendas as suas veredas e, assim, enlaces a tua alma.

26 Não estejas entre os que se comprometem e ficam por fiadores de dívidas,

27 pois, se não tens com que pagar, por que arriscas perder a cama de debaixo de ti?

28 Não removas os marcos antigos que puseram teus pais.

29 Vês a um homem perito na sua obra? Perante reis será posto; não entre a plebe.

Provérbios 23

1 Quando te assentares a comer com um governador, atenta bem para aquele que está diante de ti;
2 mete uma faca à tua garganta, se és homem glutão.

3 Não cobices os seus delicados manjares, porque são comidas enganadoras.

4 Não te fatigues para seres rico; não apliques nisso a tua inteligência.

5 Porventura, fitarás os olhos naquilo que não é nada? Pois, certamente, a riqueza fará para si asas, como a águia que voa pelos céus.

25 Para que não aprendas as suas veredas, e tomes um laço para a tua alma.

26 Não estejas entre os que se comprometem, e entre os que ficam por fiadores de dívidas,
27 Pois se não tens com que pagar, deixarias que te tirassem até a tua cama de debaixo de ti?

28 Não removas os antigos limites que teus pais fizeram.

29 Viste o homem diligente na sua obra? Perante reis será posto; não permanecerá entre os de posição inferior.

Provérbios 23

1 Quando te assentares a comer com um governador, atenta bem para o que é posto diante de ti,
2 E se és homem de grande apetite, põe uma faca à tua garganta.

3 Não cobices as suas iguarias porque são comidas enganosas.

4 Não te fatigues para enriqueceres; e não apliques nisso a tua sabedoria.

5 Porventura fixarás os teus olhos naquilo que não é nada? porque certamente criará asas e voará ao céu como a águia.

25do contrário você acabará se tornando igual a elas e será castigado da mesma maneira.
26Não faça parte daqueles que se oferecem para pagar as dívidas de amigos e conhecidos.
27Para que arriscar os seus bens, se você não tem como pagá-las, chegando a perder até a cama em que dorme?
28Não tente aumentar sua propriedade mudando os antigos marcos!
29Você conhece alguém que faz seu trabalho com cuidado e perfeição? Em pouco tempo seu valor será reconhecido e ele será chamado para trabalhar para o rei.

Provérbios 23

1Quando você for convidado para um jantar com um governante, observe com atenção quem está diante de você!
2Não exagere na comida, controle seu apetite!
3Tome cuidado porque talvez essa pessoa esteja querendo comprar sua amizade em troca de uma comida deliciosa.
4Ser rico não é a coisa mais importante do mundo; por isso, não use todo o seu tempo e bom senso para ganhar dinheiro.

5Para que se dedicar tanto às riquezas? Elas desaparecem num instante, como uma águia que voa para longe.

25para que não aprendas seus costumes e te deixes cair em alguma armadilha.

26 Não estejas entre os que se comprometem e ficam como fiadores de dívidas.

27 Se não tens com que pagar, por que deixarias levarem a cama onde te deitas?

28 Não removas os marcos antigos que teus pais fixaram.

29 Já vistes um homem competente no que faz? Este servirá os reis e não trabalhará para gente comum.

Provérbios 23

Diversos preceitos e advertências

1 Quando te assentares para comer com um governador, presta bastante atenção naquele que está diante de ti;
2e põe uma faca em tua garganta, se fores homem de muito apetite.

3Não cobices seus pratos saborosos, porque é comida enganadora.

4 Não te fatigues para ser rico; sê sábio e te contém.

5Por que desejarias as riquezas, que nada são? Elas fazem asas para si e, à semelhança da águia, voam para o céu.

25para que não aprendas as suas veredas e tragas a destruição sobre a tua alma.

26Não sejas dos que se comprometem e dos que servem de fiadores de dívidas.

27Se não tens com que pagar, por que tiraria alguém a tua cama de debaixo de ti?

28 Não removas o antigo marco que teus pais puseram.

29Vês tu a um homem perito na sua vocação? Este não assistirá perante homens obscuros.

Provérbios 23

Vários preceitos e diversas admoestações

1Quando te sentares para comer com um governador, atenta bem para aquele que está diante de ti;
2Põe uma faca à tua garganta, se fores homem de grande apetite.

3 Não cobices as suas gulodices, visto que é comida enganadora.

4 Não te fatigues para seres rico; dá de mão à tua sabedoria.

5Queres pôr os teus olhos naquilo que não é? Pois, sem dúvida, as riquezas fazem para si asas, como a águia que voa para o céu.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 Não comas o pão do invejoso, nem cobices os seus delicados manjares.	6 Não comas o pão daquele que tem o olhar maligno, nem cobices as suas iguarias gostosas.	6Não aceite presentes do homem de olhos maus! Não deseje comer a comida deliciosa que ele come,	6 Não comas a refeição do invejoso, nem cobices seus deliciosos manjares.	6 Não comas o pão do homem miserável, nem cobices as suas gulodices:
7 Porque, como imagina em sua alma, assim ele é; ele te diz: Come e bebe; mas o seu coração não está contigo.	7 Porque, como imaginou no seu coração, assim é ele. Come e bebe, te disse ele; porém o seu coração não está contigo.	7porque quando ele convida alguém e oferece do bom e do melhor, em sua mente está pensando: “Como eu posso tirar vantagem dessa pessoa?”	7 Porque ele pensa somente em si mesmo. Mesmo quando te diz: Come e bebe à vontade, seu coração não é sincero.	7Porque ele é tal quais são os seus pensamentos: Come e bebe, te diz ele, mas o seu coração não está contigo.
8 Vomitarás o bocado que comeste e perderás as tuas suaves palavras.	8 Vomitarás o bocado que comeste, e perderás as tuas suaves palavras.	8Você acabará vomitando a comida deliciosa que comeu e será obrigado a pagar o favor.	8Vomitarás o que comeste e desperdiçarás tuas palavras agradáveis.	8 Vomitarás o bocado que comeste e perderás as tuas doces palavras.
9 Não fales aos ouvidos do insensato, porque desprezará a sabedoria das tuas palavras.	9 Não fales ao ouvido do tolo, porque desprezará a sabedoria das tuas palavras.	9Não desperdice sua sabedoria dando conselhos a uma pessoa tola; ela não dará a menor importância ao que você diz.	9Não fales aos ouvidos do tolo, pois ele desprezará a sabedoria das tuas palavras.	9Não fales aos ouvidos do tolo, porque desprezará a sabedoria das tuas palavras.
10 Não removas os marcos antigos, nem entres nos campos dos órfãos,	10 Não removas os limites antigos nem entres nos campos dos órfãos,	10Não mude os antigos marcos de propriedades, nem invada as terras dos órfãos,	10 Não removas os limites antigos, nem entres nos campos dos órfãos,	10 Não removas o antigo marco, nem entres nos campos dos órfãos,
11 porque o seu Vingador é forte e lhes pleiteará a causa contra ti.	11 Porque o seu redentor é poderoso; e pleiteará a causa deles contra ti.	11porque o Vingador deles é forte. Ele dará a você um castigo bem severo.	11 porque seu redentor é forte; ele defenderá a causa deles contra ti.	11pois o seu redentor é forte e lhes pleiteará a causa contra ti.
12 Aplica o coração ao ensino e os ouvidos às palavras do conhecimento.	12 Aplica o teu coração à instrução e os teus ouvidos às palavras do conhecimento.	12Preste atenção na disciplina que receber e faça um propósito de corrigir o que for necessário.	12Dedica teu coração à instrução, e teus ouvidos, às palavras do conhecimento.	12 Aplica o teu coração à instrução e os teus ouvidos, às palavras do conhecimento.
13 Não retires da criança a disciplina, pois, se a fustigares com a vara, não morrerá.	13 Não retires a disciplina da criança; pois se a fustigares com a vara, nem por isso morrerá.	13Não deixe de corrigir a criança; o castigo com a vara não prejudica a criança.	13Não retires a disciplina da criança, pois, se a castigares com a vara, ela não morrerá.	13 Não retires da criança a correção, pois, se a fustigares com a vara, não há de morrer.
14 Tu a fustigarás com a vara e livrarás a sua alma do inferno.	14 Tu a fustigarás com a vara, e livrarás a sua alma do inferno.	14Castigue-a com a vara, e você a livrará da sepultura.	14 Castigando-a com a vara tu a livrarás da sepultura.	14Tu a fustigarás com a vara e livrarás a sua alma do Sheol.
15 Filho meu, se o teu coração for sábio, alegrar-se-á também o meu;	15 Filho meu, se o teu coração for sábio, alegrar-se-á o meu coração, sim, o meu próprio.	15Meu filho, ficarei muito feliz se você se tornar uma pessoa sábia.	15Meu filho, se teu coração for sábio, o meu próprio coração se alegrará,	15Filho meu, se o teu coração for sábio, alegrar-se-á o meu coração dentro de mim.
16 exultará o meu íntimo, quando os teus lábios falarem coisas retas.	16 E exultarão os meus rins, quando os teus lábios falarem coisas retas.	16Meu coração ficará alegre ouvindo seus lábios falarem com sabedoria.	16e exultará, quando teus lábios falarem coisas corretas.	16Também se regozijarão os meus rins, quando os teus lábios falarem coisas retas.
17 Não tenha o teu coração inveja dos pecadores; antes, no temor do SENHOR perseverarás todo dia.	17 O teu coração não inveje os pecadores; antes permanece no temor do Senhor todo dia.	17Não inveje o sucesso dos pecadores; tema o Senhor com toda a confiança,	17 Não tenhas inveja dos pecadores; pelo contrário, conserva-te todos os dias no temor do Senhor.	17 Não inveje o teu coração aos pecadores, mas conserva-te no temor de Jeová continuamente.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
18 Porque deveras haverá bom futuro; não será frustrada a tua esperança.	18 Porque certamente acabará bem; não será malograda a tua esperança.	18porque ele lhe dará um futuro alegre e cheio de paz. Você nunca ficará decepcionado confiando no Senhor.	18 Porque certamente terás uma recompensa, a tua esperança não será frustrada.	18Pois deveras há uma recompensa, e não será cortada a tua esperança.
19 Ouve, filho meu, e sê sábio; guia retamente no caminho o teu coração.	19 Ouve tu, filho meu, e sê sábio, e dirige no caminho o teu coração.	19Meu filho, ouça meus conselhos e tenha juízo; ande sempre pelo caminho do Senhor.	19Ouve, meu filho, sê sábio e conduze teu coração pelo caminho.	19Ouve, filho meu, sê sábio, e guia no caminho reto o teu coração.
20 Não estejas entre os bebedores de vinho nem entre os comilões de carne.	20 Não estejas entre os beberrões de vinho, nem entre os comilões de carne.	20Não se meta com pessoas que se encharcam de vinho, nem com as que se empanturram com carne.	20 Não estejas entre os beberrões de vinho, nem entre os comilões de carne.	20Não estejas entre os bebedores de vinho, nem entre os comilões de carne.
21 Porque o beberrão e o comilão caem em pobreza; e a sonolência vestirá de trapos o homem.	21 Porque o beberrão e o comilão acabarão na pobreza; e a sonolência os faz vestir-se de trapos.	21Porque tanto os beberrões como os comilões caem no sono, não trabalham e acabam na pobreza, vivendo como mendigos.	21Porque o beberrão e o comilão caem na pobreza, e a sonolência cobrirá o homem de trapos.	21Porque o bebedor de vinho e o comilão empobrecerão; a sonolência cobrirá de trapos o homem.
22 Ouve a teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe, quando vier a envelhecer.	22 Ouve teu pai, que te gerou, e não desprezes tua mãe, quando vier a envelhecer.	22Ouça os conselhos de seu pai que o gerou e aproveite a sabedoria de sua mãe, quando ela envelhecer.	22Ouve teu pai, que te gerou, e não desprezes tua mãe, quando ela envelhecer.	22 Ouve a teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe, quando ela for velha.
23 Compra a verdade e não a vendas; compra a sabedoria, a instrução e o entendimento.	23 Compra a verdade, e não a vendas; e também a sabedoria, a instrução e o entendimento.	23Por todos os meios possíveis, torne-se alguém que conhece a verdade; não abra mão da sabedoria, da disciplina e do discernimento.	23 Compra a verdade e não a vendas; sim, a sabedoria, a disciplina e o entendimento.	23 Compra a verdade e não a vendas; sim, a sabedoria, e a instrução, e o entendimento.
24 Grandemente se regozijará o pai do justo, e quem gerar a um sábio nele se alegrará.	24 Grandemente se regozijará o pai do justo, e o que gerar um sábio, se alegrará nele.	24O pai do justo vibrará de alegria; quem tem um filho sábio se alegra nele e tem orgulho dele.	24O pai do justo terá grandes alegrias, e quem gerar um filho sábio, nele se alegrará.	24Grandemente se regozijará o pai do justo; e quem gerar a um filho sábio nele se alegrará.
25 Alegrem-se teu pai e tua mãe, e regozije-se a que te deu à luz.	25 Alegrem-se teu pai e tua mãe, e regozije-se a que te gerou.	25Sim, que o pai e a mãe se alegrem por terem um filho como você; regozije-se a mãe que o deu à luz!	25Alegrem-se teu pai e tua mãe, regozije-se aquela que te deu à luz.	25Alegrem-se teu pai e tua mãe, e regozije-se aquela que te deu à luz.
26 Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos se agradem dos meus caminhos.	26 Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos.	26Meu filho, siga meus conselhos de todo o coração! Mantenha os seus olhos nos meus caminhos.	26Meu filho, dá-me teu coração, e que os teus olhos se agradem dos meus caminhos.	26Filho meu, dá-me o teu coração, e deleitem-se os teus olhos nos meus caminhos.
27 Pois cova profunda é a prostituta, poço estreito, a alheia.	27 Porque cova profunda é a prostituta, e poço estreito a estranha.	27Fique longe das prostitutas! Elas são uma armadilha profunda em seu caminho, e a mulher adúltera, um poço estreito.	27 Porque a prostituta é cova profunda; e a adúltera, poço estreito.	27Pois cova profunda é a prostituta, e poço estreito é a mulher estranha.
28 Ela, como salteador, se põe a espreitar e multiplica entre os homens os infiéis.	28 Pois ela, como um salteador, se põe à espreita, e multiplica entre os homens os iníquos.	28Elas são como os assaltantes que atacam as vítimas à traição; elas levam muitos homens a serem infiéis.	28 À semelhança de um assaltante, ela fica à espreita e aumenta o número de homens infiéis.	28Ela, como salteador, se põe em emboscada e multiplica entre os homens os prevaricadores.

29 Para quem são os ais? Para quem, os pesares? Para quem, as rixas? Para quem, as queixas? Para quem, as feridas sem causa? E para quem, os olhos vermelhos?

30 Para os que se demoram em beber vinho, para os que andam buscando bebida misturada.

31 Não olhes para o vinho, quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoa suavemente.

32 Pois ao cabo morderá como a cobra e picará como o basilisco.

33 Os teus olhos verão coisas esquisitas, e o teu coração falará perversidades.

34 Serás como o que se deita no meio do mar e como o que se deita no alto do mastro

35 e dirás: Espancaram-me, e não me doeu; bateram-me, e não o senti; quando despertarei? Então, tornarei a beber.

Provérbios 24

1 Não tenhas inveja dos homens malignos, nem queiras estar com eles,

2 porque o seu coração maquina violência, e os seus lábios falam para o mal.

3 Com a sabedoria edifica-se a casa, e com a inteligência ela se firma;

29 Para quem são os ais? Para quem os pesares? Para quem as pelejas? Para quem as queixas? Para quem as feridas sem causa? E para quem os olhos vermelhos?

30 Para os que se demoram perto do vinho, para os que andam buscando vinho misturado.

31 Não olhes para o vinho quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoa suavemente.

32 No fim, picará como a cobra, e como o basilisco morderá.

33 Os teus olhos olharão para as mulheres estranhas, e o teu coração falará perversidades.

34 E serás como o que se deita no meio do mar, e como o que jaz no topo do mastro.

35 E dirás: Espancaram-me e não me doeu; bateram-me e nem senti; quando despertarei? aí então beberei outra vez.

Provérbios 24

1 Não tenhas inveja dos homens malignos, nem desejes estar com eles.

2 Porque o seu coração medita a rapina, e os seus lábios falam a malícia.

3 Com a sabedoria se edifica a casa, e com o entendimento ela se estabelece;

29Quem tem o coração carregado de dor? De quem são as tristezas? Quem vive brigando e se queixando? De quem são os ferimentos desnecessários? Quem está sempre com os olhos inchados?

30É o homem que passa horas e horas bebendo vinho; são os que andam misturando vários tipos de bebida.

31Não se deixe enganar pelo vinho quando está vermelho, pelo seu brilho quando cintila no copo e escorre suavemente!

32Quando você acabar de beber, sentirá dores como de uma mordida de cobra ou de uma picada de víbora.

33Você começará a ver coisas estranhas e sua mente imaginará coisas sem sentido.

34Ficará tonto como um marinheiro em alto-mar, no meio de uma terrível tempestade, tropeçando e caindo sem ter no que se apoiar.

35Mais tarde você dirá: “Alguém me deu uma surra, mas eu não senti dor”. E ainda tonto, pensará: “Quando será que eu vou conseguir levantar? Quero beber mais um pouco”.

Provérbios 24

1Não tenha inveja dos homens perversos! Não deseje a companhia deles;

2porque eles passam o tempo todo planejando novas maneiras de fazer o mal e enganar os outros.

3Com a sabedoria se constrói a casa, e com prudência ela se consolida.

29 Para quem são os ais? Para quem os pesares? Para quem as lutas, para quem as queixas? Para quem as feridas sem motivo? E para quem os olhos vermelhos?

30 Para os que se demoram bebendo vinho, para os que andam em busca de bebida forte.

31Não olhes para o vinho quando está vermelho, quando brilha no copo e escoa suavemente.

32 No fim, morderá como a cobra e picará como a víbora.

33Teus olhos verão coisas estranhas, e tu falarás perversidades.

34Serás como quem se deita no meio do mar, como quem dorme no topo do mastro.

35 Tu dirás: Espancaram-me, e não doeu; bateram-me, e não senti. Quando despertarei para voltar a beber?

Provérbios 24

1 Não tenhas inveja dos homens maus, nem desejes sua companhia;

2 porque o coração deles pensa em violência e os seus lábios falam com maldade.

3Com sabedoria se edifica a casa, e com entendimento ela permanece firme;

29Para quem os ais? Para quem os pesares? Para quem as rixas? Para quem as queixas? Para quem as feridas sem causa? Para quem os olhos vermelhos?

30Para os que se demoram em beber vinho; para os que vão em procura de vinho misturado.

31Não olhes para o vinho, quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo, quando se escoa suavemente;

32no fim, morde como uma serpente e pica como um basilisco.

33Os teus olhos verão coisas estranhas, e o teu coração falará coisas perversas.

34Serás como o que se deita no meio do mar ou como o que se deita no topo dum mastro

35e dirás: Espancaram-me, e não me doeu; deram em mim, e não o senti. Quando despertarei? Tornarei a buscá-lo outra vez.

Provérbios 24

1Não tenhas inveja dos homens maus, nem desejes estar com eles,

2porque o seu coração medita a opressão, e os seus lábios falam a malícia.

3Com a sabedoria edifica-se a casa e com o entendimento se estabelece;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 pelo conhecimento se encherão as câmaras de toda sorte de bens, preciosos e deleitáveis.	4 E pelo conhecimento se encherão as câmaras com todos os bens preciosos e agradáveis.	4Conhecer e entender a vida é a melhor maneira de acumular muitas riquezas e dar a sua família tudo de que ela necessita.	4pelo conhecimento suas salas se encherão de todas as riquezas preciosas e agradáveis.	4e pelo conhecimento encher-se-ão as câmaras de todas as riquezas preciosas e deleitáveis.
5 Mais poder tem o sábio do que o forte, e o homem de conhecimento, mais do que o robusto.	5 O homem sábio é forte, e o homem de conhecimento consolida a força.	5Para vencer na vida, a sabedoria vale muito mais que a força bruta, e o bom senso muito mais que a valentia.	5O sábio é mais poderoso que o forte; e o inteligente, mais do que aquele que tem força.	5 O varão sábio é forte; o homem inteligente aumenta a força.
6 Com medidas de prudência farás a guerra; na multidão de conselheiros está a vitória.	6 Com conselhos prudentes tu farás a guerra; e há vitória na multidão dos conselheiros.	6Nunca vá para a batalha sem pedir conselhos a vários homens sábios; bons conselheiros sempre nos ajudam a vencer.	6Porque podes fazer a guerra com conselhos prudentes; e a vitória está na multidão de conselheiros.	6Pois com prudência tu farás a guerra, e na multidão de conselheiros há segurança.
7 A sabedoria é alta demais para o insensato; no juízo, a sua boca não terá palavra.	7 A sabedoria é demasiadamente alta para o tolo, na porta não abrirá a sua boca.	7A sabedoria é elevada demais para o homem sem juízo; quando são discutidos assuntos importantes, os tolos não têm nada a dizer.	7 A sabedoria é elevada demais para o insensato; ele não abre sua boca no tribunal.	7A sabedoria é alta demais para o insensato; ele não abre a boca na porta.
8 Ao que cuida em fazer o mal, mestre de intrigas lhe chamarão.	8 Àquele que cuida em fazer mal, chamá-lo-ão de pessoa danosa.	8Aquele que planeja o mal contra os outros será conhecido como criador de problemas.	8 Quem sempre pensa em fazer o mal será conhecido como causador de intrigas.	8Aquele que cuida em fazer o mal, a esse chamarão intrigante.
9 Os desígnios do insensato são pecado, e o escarnecedor é abominável aos homens.	9 O pensamento do tolo é pecado, e abominável aos homens é o escarnecedor.	9Os planos malvados do insensato são pecados, e quem vive zombando de tudo e de todos é odiado pela sociedade.	9 Os propósitos do insensato são pecado, e quem zomba é detestado pelos homens.	9 O desígnio do insensato é pecado, e o escarnecedor é abominação aos homens.
10 Se te mostras fraco no dia da angústia, a tua força é pequena.	10 Se te mostrares fraco no dia da angústia, é que a tua força é pequena.	10Se você fica desesperado quando tem que enfrentar muitos problemas, sua força será limitada.	10 Se te desanimares em tempos de dificuldades, serás fraco.	10 Se enfraqueces no dia da adversidade, minguada é a tua força.
11 Livra os que estão sendo levados para a morte e salva os que cambaleiam indo para serem mortos.	11 Se tu deixares de livrar os que estão sendo levados para a morte, e aos que estão sendo levados para a matança;	11Liberte as pessoas que estão sendo levadas à morte; socorra os que caminham tropeçando para o lugar onde serão mortos.	11 Livra os que estão sendo levados à morte, detém os que vão tropeçando para a matança.	11 Livra os que estão sendo levados para a morte; e os que estão prestes a serem mortos, a esses detém.
12 Se disseres: Não o soubemos, não o perceberá aquele que pesa os corações? Não o saberá aquele que atenta para a tua alma? E não pagará ele ao homem segundo as suas obras?	12 Se disseres: Eis que não o sabemos; porventura não o considerará aquele que pondera os corações? Não o saberá aquele que atenta para a tua alma? Não dará ele ao homem conforme a sua obra?	12Não fuja da responsabilidade, dizendo: “Não sabia o que estava acontecendo!” Deus conhece os seus pensamentos; ele sabe muito bem o que se passa no seu coração e dará a cada um a recompensa merecida pelos seus atos.	12 Se disseres: Não sabemos de nada. Por acaso aquele que sonda os corações não percebe? E aquele que guarda a tua vida não sabe? Não retribuirá a cada um conforme seus atos?	12Se disseres: Eis que não o soubemos, porventura, não o considera aquele que pesa os corações? Não o conhece aquele que guarda a tua alma? E não retribuirá ele a cada um segundo as suas obras?
13 Filho meu, saboreia o mel, porque é saudável, e o favo, porque é doce ao teu paladar.	13 Come mel, meu filho, porque é bom; o favo de mel é doce ao teu paladar.	13Meu filho, coma mel porque você sabe como o mel é gostoso e faz bem ao seu corpo.	13 Meu filho, come mel, porque é bom, e do favo de mel, porque é doce ao paladar.	13Come, filho meu, do mel, porque é bom; e do favo que é doce ao teu paladar;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
14 Então, sabe que assim é a sabedoria para a tua alma; se a achares, haverá bom futuro, e não será frustrada a tua esperança.	14 Assim será para a tua alma o conhecimento da sabedoria; se a achares, haverá galardão para ti e não será cortada a tua esperança.	14Saiba que a sabedoria é para a alma o que o mel é para o corpo; se você se tornar um sábio, terá um futuro brilhante e realizará todos os seus sonhos.	14 Sabe que assim é a sabedoria para ti; se a achares, terás recompensa, e tua esperança não será frustrada.	14Tal conhecerás ser a sabedoria para a tua alma; se a tiveres achado, então, haverá galardão, e não será cortada a tua esperança.
15 Não te ponhas de emboscada, ó perverso, contra a habitação do justo, nem assoles o lugar do seu repouso,	15 Não armes ciladas contra a habitação do justo, ó ímpio, nem assoles o seu lugar de repouso,	15Você, homem perverso, não tente destruir o justo à traição! Não pense em destruir a sua casa,	15 Ó ímpio, não armes emboscada contra a habitação do justo; nem destruas a sua moradia.	15 Não te ponhas em emboscada, homem perverso, contra a habitação do justo; nem assoles a sua pousada,
16 porque sete vezes cairá o justo e se levantará; mas os perversos são derribados pela calamidade.	16 Porque sete vezes cairá o justo, e se levantará; mas os ímpios tropeçarão no mal.	16porque ainda que o justo caia sete vezes, ele sempre terá forças para começar novamente a vida. Mas os perversos serão arrastados pela calamidade.	16 Porque o justo cai sete vezes e se levanta, mas os ímpios são abatidos pela calamidade.	16Porque o justo cai sete vezes e se torna a levantar, mas os perversos são derrubados pela calamidade.
17 Quando cair o teu inimigo, não te alegres, e não se regozije o teu coração quando ele tropeçar;	17 Quando cair o teu inimigo, não te alegres, nem se regozije o teu coração quando ele tropeçar;	17Você, homem justo, não fique alegre quando o perverso for castigado por Deus, nem vibre quando ele tropeçar,	17 Quando teu inimigo cair, não te alegres; quando tropeçar, não se alegre o teu coração;	17 Não te regozijes, quando cair o teu inimigo, nem se alegre o teu coração, quando for ele derrubado,
18 para que o SENHOR não veja isso, e lhe desagrade, e desvie dele a sua ira.	18 Para que, vendo-o o Senhor, seja isso mau aos seus olhos, e desvie dele a sua ira.	18para que o Senhor não fique sabendo e se desagrade, e desvie dele a sua ira.	18para que o Senhor não veja e se desagrade disso, desviando dele a sua ira.	18para que Jeová não o veja, e que isso lhe desagrade, e que tire de cima dele a sua ira.
19 Não te aflijas por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos perversos,	19 Não te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos ímpios,	19Não fique preocupado com o sucesso dos maus, nem inveje as riquezas dos perversos,	19 Não te perturbes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos ímpios;	19 Não te incomodes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos perversos,
20 porque o maligno não terá bom futuro, e a lâmpada dos perversos se apagará.	20 Porque o homem maligno não terá galardão, e a lâmpada dos ímpios se apagará.	20porque para eles o futuro é negro e sem esperança.	20 porque o homem mau não tem futuro, e a lâmpada dos ímpios se apagará.	20 porque não há futuro para o homem mau; a lâmpada dos perversos apagar-se-á.
21 Teme ao SENHOR, filho meu, e ao rei e não te associes com os revoltosos.	21 Teme ao Senhor, filho meu, e ao rei, e não te ponhas com os que buscam mudanças,	21Meu filho, tema o Senhor e o rei; nunca faça parte de grupos revoltosos,	21 Meu filho, teme o Senhor e o rei, e não te associes com os rebeldes.	21 Teme, filho meu, a Jeová e ao rei e não te metas com os que gostam de mudanças,
22 Porque de repente levantará a sua perdição, e a ruína que virá daqueles dois, quem a conhecerá?	22 Porque de repente se levantará a sua destruição, e a ruína de ambos, quem o sabe?	22porque eles serão destruídos repentinamente. Você faz ideia da destruição que Deus e o rei podem causar?	22Porque os rebeldes serão destruídos sem aviso, e quem pode imaginar a ruína que virá daqueles dois?	22porque, de repente, se levantará a sua calamidade, e quem sabe a destruição de ambos?
Mais alguns provérbios dos sábios				
23 São também estes provérbios dos sábios. Parcialidade no julgar não é bom.	23 Também estes são provérbios dos sábios: Ter respeito a pessoas no julgamento não é bom.	23Aqui estão alguns outros provérbios, escritos pelos sábios: É errado tomar partido quando se julga um caso, seja em favor do pobre ou do rico.	23 Estes também são provérbios dos sábios: Julgar fazendo discriminação de pessoas não é bom.	23Estes também são provérbios dos sábios. Deixar-se levar de respeitos humanos nos juízos não é bom.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

24 O que disser ao perverso: Tu és justo; pelo povo será maldito e detestado pelas nações.

25 Mas os que o repreenderem se acharão bem, e sobre eles virão grandes bênçãos.

26 Como beijo nos lábios, é a resposta com palavras retas.

27 Cuida dos teus negócios lá fora, apronta a lavoura no campo e, depois, edifica a tua casa.

28 Não sejas testemunha sem causa contra o teu próximo, nem o enganes com os teus lábios.

29 Não digas: Como ele me fez a mim, assim lhe farei a ele; pagarei a cada um segundo a sua obra.

30 Passei pelo campo do preguiçoso e junto à vinha do homem falto de entendimento;

31 eis que tudo estava cheio de espinhos, a sua superfície, coberta de urtigas, e o seu muro de pedra, em ruínas.

32 Tendo-o visto, considerei; vi e recebi a instrução.

33 Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar, um pouco para encruzar os braços em repouso,

34 assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade, como um homem armado.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

24 O que disser ao ímpio: Justo és, os povos o amaldiçoarão, as nações o detestarão.

25 Mas para os que o repreenderem haverá delícias, e sobre eles virá a bênção do bem.

26 Beijados serão os lábios do que responde com palavras retas.

27 Prepara de fora a tua obra, e aparelha-a no campo, e então edifica a tua casa.

28 Não sejas testemunha sem causa contra o teu próximo; e não enganes com os teus lábios.

29 Não digas: Como ele me fez a mim, assim o farei eu a ele; pagarei a cada um segundo a sua obra.

30 Passei pelo campo do preguiçoso, e junto à vinha do homem falto de entendimento,

31 Eis que estava toda cheia de cardos, e a sua superfície coberta de urtiga, e o seu muro de pedras estava derrubado.

32 O que eu tenho visto, o guardarei no coração, e vendo-o recebi instrução.

33 Um pouco a dormir, um pouco a cochilar; outro pouco deitado de mãos cruzadas, para dormir,

34 Assim te sobrevirá a tua pobreza como um vagabundo, e a tua necessidade como um homem armado.

NOVA BÍBLIA VIVA

24Quem diz ao perverso: “Você está livre porque é inocente!” será amaldiçoado e desprezado por muitos povos.

25Mas o juiz honesto, que condena o perverso conforme a justiça, será amado pelo povo e abençoado por Deus.

26Você quer mostrar amor e consideração por alguém? Responda sempre a verdade com delicadeza.

27Cuide primeiro de seus negócios, defina sua situação financeira e depois comece a construir sua casa e formar sua família.

28Não prejudique seu próximo sem motivo, contando mentiras sobre ele.

29Não pense consigo mesmo: “Agora vou me vingar de tudo que ele fez de errado comigo”.

30Passei pelo sítio do preguiçoso, pela vinha do homem sem juízo,

31e vi que tudo estava coberto de mato e espinheiros. Havia ervas daninhas por toda parte, e o muro de pedras estava em ruínas.

32Vi aquilo tudo, pensei um pouco e aprendi esta lição:

33“Para quem sempre dorme um pouco mais, para quem sempre quer tirar uma soneca, para quem só pensa em cruzar os braços e descansar e ficar à toa,

34a pobreza chegará de repente, como um ladrão, e a fome atacará de surpresa, como um ladrão armado”.

ALMEIDA SÉCULO 21

24Aquele que disser ao ímpio: Tu és inocente, será amaldiçoado pelos povos e detestado pelas nações;

25mas, para os que julgam corretamente, haverá satisfação, e sobre eles virão ricas bênçãos.

26O que responde com palavras corretas é como quem beija os lábios.

27Cuida dos teus negócios lá fora, prepara bem tua lavoura e depois forma tua família.

28 Não sejas testemunha sem causa contra teu próximo nem o enganes com teus lábios.

29 Não digas: Farei contra ele como fez a mim; pagarei a cada um de acordo com seus atos.

30 Passei junto ao campo do preguiçoso e junto à vinha do homem sem entendimento;

31 e estava todo cheio de espinhos; sua superfície estava tomada pelas urtigas, e o seu muro de pedra estava derrubado.

32Observando aquilo, refleti, e olhando, obtive instrução.

33Um pouco para dormir, um pouco para cochilar, um pouco para cruzar os braços em repouso;

34assim chegará tua pobreza como um assaltante, e tua miséria, como um homem armado.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

24Aquele que diz ao perverso: Tu és justo, amaldiçoá-lo-ão os povos, aborrecê-lo-ão as nações.

25Mas os que o repreenderem se acharão bem, e sobre eles virá a bênção de prosperidade.

26Beija os lábios a quem dá uma resposta sincera.

27Cuida dos teus negócios lá fora, põe o teu campo em condições e depois, edifica a tua casa.

28Não sejas sem causa testemunha contra o teu próximo e não enganes com os teus lábios.

29 Não digas: Como ele me fez a mim, assim eu farei a ele; retribuirei ao homem segundo as suas obras.

30 Passei pelo campo do preguiçoso e pela vinha do homem falto de entendimento;

31eis que tudo estava cheio de espinhos, a sua superfície estava coberta de urtigas, e o seu muro de pedra estava demolido.

32Então, eu contemplei e meditei bem; vi e recebi a instrução.

33 Um pouco para dormir, um pouco para toscanejar, um pouco para cruzar os braços em repouso.

34Assim, virá a tua pobreza como um salteador, e a tua indigência, como um homem armado.

Provérbios 25

Símiles e lições morais

1 São também estes provérbios de Salomão, os quais transcreveram os homens de Ezequias, rei de Judá.

2 A glória de Deus é encobrir as coisas, mas a glória dos reis é esquadrinhá-las.

3 Como a altura dos céus e a profundeza da terra, assim o coração dos reis é insondável.

4 Tira da prata a escória, e sairá vaso para o ourives;

5 tira o perverso da presença do rei, e o seu trono se firmará na justiça.

6 Não te glories na presença do rei, nem te ponhas no meio dos grandes;

7 porque melhor é que te digam: Sobe para aqui!, do que seres humilhado diante do príncipe. A respeito do que os teus olhos viram,

8 não te apresses a litigar, pois, ao fim, que farás, quando o teu próximo te puser em apuros?

9 Pleiteia a tua causa diretamente com o teu próximo e não descubras o segredo de outrem;

10 para que não te vitupere aquele que te ouvir, e não se te apegue a tua infâmia.

Provérbios 25

1 Também estes são provérbios de Salomão, os quais transcreveram os homens de Ezequias, rei de Judá.

2 A glória de Deus está nas coisas encobertas; mas a honra dos reis, está em descobri-las.

3 Os céus, pela altura, e a terra, pela profundidade, assim o coração dos reis é insondável.

4 Tira da prata as escórias, e sairá vaso para o fundidor;

5 Tira o ímpio da presença do rei, e o seu trono se firmará na justiça.

6 Não te glories na presença do rei, nem te ponhas no lugar dos grandes;

7 Porque melhor é que te digam: Sobe aqui; do que seres humilhado diante do príncipe que os teus olhos já viram.

8 Não te precipites em litigar, para que depois, ao fim, fiques sem ação, quando teu próximo te puser em apuros.

9 Pleiteia a tua causa com o teu próximo, e não reveles o segredo a outrem,

10 Para que não te desonre o que o ouvir, e a tua infâmia não se aparte de ti.

Provérbios 25

1Estes são outros provérbios de Salomão; eles foram copiados pelos secretários do rei Ezequias, rei de Judá.

2Os mistérios que Deus não revelou ao homem mostram a sua glória, mas a glória dos reis está em descobri-los.

3Ninguém consegue medir a altura do céu e o tamanho da terra; do mesmo modo, ninguém sabe o que se passa no coração de um rei.

4Após retirar a terra da prata e dos metais que aparecem junto com ela, o ourives tem um metal precioso para fazer um belo vaso.

5Tire os ajudantes desonestos e mal-intencionados da presença do rei, e a justiça firmará o seu trono.

6Nunca pense em si mesmo como uma pessoa muito importante nem procure um lugar de honra junto ao rei.

7É melhor receber um convite do rei para ter um lugar de honra do que ter de sair de seu lugar e ser humilhado diante de outra autoridade!

8Não seja apressado, querendo julgar um caso que você não conhece direito. Que acontecerá quando seu próximo provar que você está errado?

9Por isso, trate do caso pessoalmente com o seu próximo e não revele o segredo a outra pessoa,

10caso contrário você corre o risco de ser chamado de mentiroso e ficar marcado

Provérbios 25

Outros provérbios de Salomão

1 Estes também são provérbios de Salomão. Foram copiados pelos servos de Ezequias, rei de Judá.

2 A glória de Deus é encobrir as coisas; mas a glória dos reis é examiná-las.

3 O coração dos reis é como a altura do céu e como a profundidade da terra: inescrutável.

4 Tira a escória da prata, e sairá um vaso para o fundidor.

5Tira o ímpio da presença do rei, e o trono real se estabelecerá em justiça.

6Não reivindique honra para ti na presença do rei, nem te ponhas no lugar dos nobres;

7 porque é melhor que te digam: Sobe até aqui, do que seres humilhado perante o príncipe.

8 Não vás apressadamente ao tribunal; caso contrário, o que farás mais tarde, quando teu próximo te colocar em apuros?

9 Defende tua causa diretamente com teu próximo e não reveles o segredo de outro;

10pois quem o ouvir te desprezará, e tua infâmia permanecerá.

Provérbios 25

Vários símiles e lições morais

1Estes também são provérbios de Salomão, os quais transcreveram os homens de Ezequias, rei de Judá.

2É a glória de Deus encobrir as coisas, mas a glória dos reis, esquadrinhá-las.

3O céu na sua altura, a terra na sua profundidade e o coração dos reis são inescrutáveis.

4Tirai da prata a escória, e dela o ourives tirará um vaso.

5Tirai de diante do rei o perverso, e o seu trono será estabelecido na justiça.

6Não te engrandeças na presença do rei, nem te ponhas no lugar dos grandes,

7porque melhor é que te digam: Sobe para cá do que seres humilhado perante o príncipe, a quem os teus olhos veem.

8Não saias depressa a contender, para que, no fim, não saibas que fazer, quando o teu próximo te houver envergonhado.

9 Discute a tua causa a sós com o teu próximo e não reveles o segredo de outro,

10Para que aquele que te ouvir não te vitupere, e não se te apegue a tua infâmia.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		para o resto da vida; você jamais perderá sua má reputação.		
11 Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo.	11 Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo.	11Um bom conselho, dado na hora certa, é como uma bandeja de prata coberta de maçãs de ouro.	11 Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita na hora certa.	11 A palavra proferida a seu tempo é como maçãs de ouro em cestos de prata.
12 Como pendentes e jóias de ouro puro, assim é o sábio repreensor para o ouvido atento.	12 Como pendentes de ouro e gargantilhas de ouro fino, assim é o sábio repreensor para o ouvido atento.	12A repreensão dada com sabedoria é como um brinco de ouro ou uma joia de ouro puro para quem se dispõe a ouvir a repreensão.	12 Como pendentes de ouro e gargantilhas de ouro puro, assim é a sábia repreensão para o ouvido obediente.	12Como pendentes de ouro e joias de ouro puro, assim é o sábio repreensor para o ouvido obediente.
13 Como o frescor de neve no tempo da ceifa, assim é o mensageiro fiel para com os que o enviam, porque refrigera a alma dos seus senhores.	13 Como o frio da neve no tempo da sega, assim é o mensageiro fiel para com os que o enviam; porque refresca a alma dos seus senhores.	13Como o frescor da neve num dia de verão é o mensageiro de confiança para aqueles que o enviam; ele reanima o espírito dos seus senhores.	13Como o frescor da neve no tempo da colheita, assim é o mensageiro fiel para aqueles que o enviam, pois ele renova o ânimo dos seus senhores.	13Como o frescor da neve no tempo da ceifa, assim é o mensageiro fiel para os que o enviam, porque ele refrigera a alma dos seus amos.
14 Como nuvens e ventos que não trazem chuva, assim é o homem que se gaba de dádivas que não fez.	14 Como nuvens e ventos que não trazem chuva, assim é o homem que se gaba falsamente de dádivas.	14Um homem que vive contando vantagens sobre boas ações que nunca pratica é como uma nuvem que passa sobre o deserto e não deixa cair uma gota de chuva.	14Como nuvens e ventos que não trazem chuva, assim é o homem que se gaba de presentes que não deu.	14Como nuvens e ventos sem chuva, assim é o que se gaba de dádivas que não fez.
15 A longanimidade persuade o príncipe, e a língua branda esmaga ossos.	15 Pela longanimidade se persuade o príncipe, e a língua branda amolece até os ossos.	15Seja paciente e você persuadirá o príncipe; fale sempre com delicadeza, pois assim você pode vencer todas as dificuldades.	15 Com muita paciência se convence o príncipe, e o falar agradável pode quebrar os ossos.	15Pela longanimidade se abranda o príncipe, e a língua suave quebranta ossos.
16 Achaste mel? Come apenas o que te basta, para que não te fartes dele e venhas a vomitá-lo.	16 Achaste mel? come só o que te basta; para que porventura não te fartes dele, e o venhas a vomitar.	16Você gosta de mel? Coma um pouco de cada vez, para que não fique enjoado e acabe vomitando.	16 Se achaste mel, come somente o que te basta, para que não venhas a te encher dele e o vomites.	16 Achaste mel? Come só o que te basta, para que não te fartes dele e não o vomites.
17 Não sejas freqüente na casa do teu próximo, para que não se enfade de ti e te aborreça.	17 Não ponhas muito os pés na casa do teu próximo; para que se não enfade de ti, e passe a te odiar.	17Não exagere nas visitas a seu vizinho para que ele não se canse de você e acabe ficando com raiva de você.	17Não sejas frequente na casa do teu próximo, senão ele se cansará de ti e te detestará.	17Entra raras vezes na casa do teu próximo, para que se não enfade de ti e te aborreça.
18 Maça, espada e flecha aguda é o homem que levanta falso testemunho contra o seu próximo.	18 Martelo, espada e flecha aguda é o homem que profere falso testemunho contra o seu próximo.	18Contar mentiras sobre outra pessoa faz tanto mal quanto bater-lhe com um porrete, com uma espada ou uma flecha bem aguda.	18 Malho, espada e flecha afiada é o homem que levanta falso testemunho contra o próximo.	18O homem que diz falso testemunho contra o seu próximo é um malho, uma espada e uma flecha aguda.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
19 Como dente quebrado e pé sem firmeza, assim é a confiança no desleal, no tempo da angústia.	19 Como dente quebrado, e pé desconjuntado, é a confiança no desleal, no tempo da angústia.	19Confiar num homem que não merece confiança na hora da dificuldade é como mastigar com dor de dente e apostar corrida com o pé quebrado.	19Como dente quebrado e pé deslocado, assim é confiar no homem desleal no dia da angústia.	19Confiança num homem desleal no tempo da angústia é como dente quebrado e pé desconjuntado.
20 Como quem se despe num dia de frio e como vinagre sobre feridas, assim é o que entoa canções junto ao coração aflito.	20 O que canta canções para o coração aflito é como aquele que despe a roupa num dia de frio, ou como o vinagre sobre salitre.	20Cantar canções alegres para uma pessoa triste é como tirar o casaco num dia muito frio ou jogar vinagre numa ferida aberta.	20 O que entoa canções ao coração aflito é como quem tira a roupa em dia de frio, como vinagre sobre a ferida.	20Como aquele que despe o vestido num dia de frio e como vinagre sobre salitre, assim é aquele que canta canções ao coração triste.
21 Se o que te aborrece tiver fome, dá-lhe pão para comer; se tiver sede, dá-lhe água para beber,	21 Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe pão para comer; e se tiver sede, dá-lhe água para beber;	21Se o seu inimigo estiver com fome, dê-lhe algo para comer; se ele estiver com sede, dê-lhe de beber.	21 Se teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer, e, se tiver sede, dá-lhe de beber;	21 Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; e, se tiver sede, dá-lhe de beber.
22 porque assim amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça, e o SENHOR te retribuirá.	22 Porque assim lhe amontoarás brasas sobre a cabeça; e o Senhor to retribuirá.	22Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele, e o Senhor dará a você a recompensa.	22 pois, fazendo assim, amontoarás brasas sobre a cabeça dele, e o Senhor te recompensará.	22Porque lhe amontoarás brasas vivas sobre a cabeça, e Jeová te recompensará.
23 O vento norte traz chuva, e a língua fingida, o rosto irado.	23 O vento norte afugenta a chuva, e a face irada, a língua fingida.	23Como o vento norte traz a chuva, assim uma resposta atrevida sempre deixa uma pessoa com raiva.	23O vento norte traz a chuva, mas a língua caluniadora, o rosto irado.	23O vento do norte traz chuva, e a língua caluniadora, o rosto irado.
24 Melhor é morar no canto do eirado do que junto com a mulher rixosa na mesma casa.	24 Melhor é morar só num canto de telhado do que com a mulher briguenta numa casa ampla.	24É melhor morar sozinho no canto sob o telhado do que numa bela casa com uma mulher briguenta e implicante.	24É melhor morar num canto do eirado do que dentro de casa com uma mulher briguenta.	24 Melhor é morar no canto do eirado do que com uma mulher de contendas numa casa espaçosa.
25 Como água fria para o sedento, tais são as boas-novas vindas de um país remoto.	25 Como água fresca para a alma cansada, tais são as boas novas vindas da terra distante.	25Boas notícias chegadas de um país distante são bem-vindas como um copo de água fresca para uma garganta sedenta.	25 Como água fresca para quem tem sede, assim são as boas notícias da terra distante.	25 Como água fria a quem tem sede, tais são as boas notícias vindas dum país remoto.
26 Como fonte que foi turvada e manancial corrupto, assim é o justo que cede ao perverso.	26 Como fonte turvada, e manancial poluído, assim é o justo que cede diante do ímpio.	26O homem justo que concorda em fazer maldades junto com o perverso é como uma fonte poluída ou um poço cheio de lama.	26 Como fonte turva e manancial poluído, assim é o justo que dá lugar ao ímpio.	26Como a fonte turvada e o manancial corrompido, assim é o justo que se abate perante o perverso.
27 Comer muito mel não é bom; assim, procurar a própria honra não é honra.	27 Comer mel demais não é bom; assim, a busca da própria glória não é glória.	27Comer muito mel faz mal ao corpo; esforçar-se para mostrar aos outros como somos importantes faz mal ao nosso espírito.	27Comer muito mel não é bom, assim como não é digno buscar a própria honra.	27Comer muito mel não é bom. Assim, esquadrinhar a própria glória não é glória.
28 Como cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não tem domínio próprio.	28 Como a cidade derrubada, sem muro, assim é o homem que não pode conter o seu espírito.	28Um homem que não sabe controlar as suas emoções e vontades é como a cidade com seus muros derrubados.	28 Como uma cidade destruída e sem muros, assim é o homem que não pode conter-se.	28Aquele que não pode conter o seu espírito é como uma cidade derrubada, que não tem muros.

Provérbios 26

1 Como a neve no verão e como a chuva na ceifa, assim, a honra não convém ao insensato.

2 Como o pássaro que foge, como a andorinha no seu vôo, assim, a maldição sem causa não se cumpre.

3 O açoite é para o cavalo, o freio, para o jumento, e a vara, para as costas dos insensatos.

4 Não respondas ao insensato segundo a sua estultícia, para que não te faças semelhante a ele.

5 Ao insensato responde segundo a sua estultícia, para que não seja ele sábio aos seus próprios olhos.

6 Os pés corta e o dano sofre quem manda mensagens por intermédio do insensato.

7 As pernas do coxo pendem bambas; assim é o provérbio na boca dos insensatos.

8 Como o que atira pedra preciosa num montão de ruínas, assim é o que dá honra ao insensato.

9 Como galho de espinhos na mão do bêbado, assim é o provérbio na boca dos insensatos.

10 Como um flecheiro que a todos fere, assim é o que assalaria os insensatos e os transgressores.

Provérbios 26

1 Como a neve no verão, e como a chuva na sega, assim não fica bem para o tolo a honra.

2 Como ao pássaro o vaguear, como à andorinha o voar, assim a maldição sem causa não virá.

3 O açoite é para o cavalo, o freio é para o jumento, e a vara é para as costas dos tolos.

4 Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia; para que também não te faças semelhante a ele.

5 Responde ao tolo segundo a sua estultícia, para que não seja sábio aos seus próprios olhos.

6 Os pés corta, e o dano sorve, aquele que manda mensagem pela mão dum tolo.

7 Como as pernas do coxo, que pendem flácidas, assim é o provérbio na boca dos tolos.

8 Como o que arma a funda com pedra preciosa, assim é aquele que concede honra ao tolo.

9 Como o espinho que entra na mão do bêbado, assim é o provérbio na boca dos tolos.

10 O Poderoso, que formou todas as coisas, paga ao tolo, e recompensa ao transgressor.

Provérbios 26

1A honra é imprópria para o insensato, da mesma maneira que a neve no verão e a chuva forte na época da colheita.

2Uma maldição sem motivo nunca se cumprirá; será tão ineficaz como o pardal que voa e a andorinha que passa velozmente pelo céu.

3Para ensinar um cavalo é preciso um chicote; para ensinar um jumento é preciso um freio; para ensinar um homem sem juízo é preciso uma vara nas suas costas.

4Não tente usar argumentos com o tolo; você acabará agindo igual a ele!

5Responda ao tolo de acordo com a tolice dele para que não pense que está ficando sábio!

6Dar ao tolo a responsabilidade de levar uma mensagem importante é como cortar o próprio pé ou beber veneno.

7Um provérbio dito por um tolo não tem o menor valor; é como as pernas paralisadas de um aleijado.

8Dar honra ao insensato é como amarrar uma pedra na atiradeira.

9Um provérbio dito por uma pessoa sem juízo é como um ramo de roseira na mão de um bêbado.

10Um homem que dá emprego a um insensato ou um transgressor é como o arqueiro que a todos fere.

Provérbios 26

1 Como a neve no verão e como a chuva no tempo da colheita, assim também a honra não condiz com o tolo.

2 Como o pássaro que foge e como a andorinha a voar, assim a maldição sem causa não pega.

3 O chicote é para o cavalo; o freio, para o jumento; e a vara, para as costas dos tolos.

4 Não respondas ao insensato de acordo com a sua insensatez, para que não sejas semelhante a ele.

5 Responde ao insensato conforme merece a sua insensatez, para que ele não seja sábio aos próprios olhos.

6Quem manda mensagens pelas mãos do tolo é como quem corta os pés e bebe veneno.

7Como as pernas do coxo pendem frouxas, assim é o provérbio na boca dos tolos.

8Como quem coloca a pedra na funda, assim é aquele que dá honra ao tolo.

9Como o espinho que entra na mão do bêbado, assim é o provérbio na boca dos tolos.

10Como o flecheiro que fere a todos, assim é quem contrata o tolo ou o bêbado que vem passando.

Provérbios 26

1Como a neve no verão e como a chuva no tempo da ceifa, assim a honra não convém ao tolo.

2Como o pássaro no seu vaguear e como a andorinha no seu voar, assim a maldição sem motivo não encontra pouso.

3 O açoite para o cavalo, o freio para o jumento E a vara para as costas dos tolos.

4 Não respondas ao louco segundo a sua loucura, para que não te faças semelhante a ele.

5 Responde ao louco segundo a sua loucura, para que ele não seja sábio aos seus olhos.

6Os pés decepa, e o dano bebe quem envia mensageiros por intermédio dum tolo.

7As pernas do coxo pendem frouxas, assim é a parábola na boca dos tolos.

8Como o que ata a pedra na funda, assim é quem dá honra ao tolo.

9Como o espinho que entra na mão do bêbado, assim é a parábola na boca do tolo.

10Como o flecheiro que fere a todos, assim é quem ajusta ao tolo e aos transeuntes.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
11 Como o cão que torna ao seu vômito, assim é o insensato que reitera a sua estultícia.	11 Como o cão torna ao seu vômito, assim o tolo repete a sua estultícia.	11O insensato repete seus erros, como um cão que volta ao seu vômito.	11 Como o cão que retorna ao vômito, assim é o tolo que insiste na insensatez.	11Como o cão que torna ao seu vômito, assim é o tolo que reitera a sua estultícia.
12 Tens visto a um homem que é sábio a seus próprios olhos? Maior esperança há no insensato do que nele.	12 Tens visto o homem que é sábio a seus próprios olhos? Pode-se esperar mais do tolo do que dele.	12Você conhece alguém que se considera sábio? Há mais esperança para o insensato do que para ele!	12 Vês um homem que é sábio a seus próprios olhos? Há mais esperança para o tolo do que para ele.	12Vês a um homem que é sábio aos seus olhos? maior esperança há para o tolo do que para ele.
13 Diz o preguiçoso: Um leão está no caminho; um leão está nas ruas.	13 Diz o preguiçoso: Um leão está no caminho; um leão está nas ruas.	13O preguiçoso diz: “Pode haver um leão no caminho, um leão feroz rugindo nas ruas!”	13O preguiçoso diz: Há um leão no caminho; há um leão nas ruas.	13 O preguiçoso diz: Há um leão no caminho, um leão está nas ruas.
14 Como a porta se revolve nos seus gonzos, assim, o preguiçoso, no seu leito.	14 Como a porta gira nos seus gonzos, assim o preguiçoso na sua cama.	14O preguiçoso se vira de um lado para o outro na cama, como uma porta que abre e fecha sem parar.	14Como a porta gira sobre dobradiças, assim o preguiçoso se vira na cama.	14Como a porta se revolve sobre os seus gonzos, assim o preguiçoso sobre o seu leito.
15 O preguiçoso mete a mão no prato e não quer ter o trabalho de a levar à boca.	15 O preguiçoso esconde a sua mão ao seio; e cansa-se até de torná-la à sua boca.	15O preguiçoso coloca a mão no prato, mas acha cansativo demais levar a comida à boca.	15O preguiçoso leva a mão ao prato e nem ao menos quer levá-la à boca.	15 O preguiçoso mete a mão no prato; difícil lhe é reconduzi-la à boca.
16 Mais sábio é o preguiçoso a seus próprios olhos do que sete homens que sabem responder bem.	16 Mais sábio é o preguiçoso a seus próprios olhos do que sete homens que respondem bem.	16O preguiçoso acha que sozinho é mais sábio do que sete homens capazes de dar a resposta certa.	16 O preguiçoso considera-se mais sábio do que sete homens que sabem responder bem.	16 Mais sábio é o preguiçoso aos seus olhos do que sete homens que sabem responder bem.
17 Quem se mete em questão alheia é como aquele que toma pelas orelhas um cão que passa.	17 O que, passando, se põe em questão alheia, é como aquele que pega um cão pelas orelhas.	17Dar opinião em problemas de outras pessoas sem que elas tenham pedido, é como puxar as orelhas de um cachorro bravo.	17Quem se intromete em questão alheia é como quem pega um cão pelas orelhas.	17Quem, ao passar, se intromete numa rixa que não lhe toca é como aquele que toma um cão pelas orelhas.
18 Como o louco que lança fogo, flechas e morte,	18 Como o louco que solta faíscas, flechas, e mortandades,	18Como um louco que atira brasas e flechas mortais,	18 Como o louco que atira brasas e flechas mortais,	18Como o louco que atira tições, flechas e morte,
19 assim é o homem que engana a seu próximo e diz: Fiz isso por brincadeira.	19 Assim é o homem que engana o seu próximo, e diz: Fiz isso por brincadeira.	19assim é o homem que engana o seu próximo e diz: “Não ligue! Era só uma brincadeira!”	19 assim é o homem que engana o próximo e diz: Fiz isso de brincadeira.	19assim é o homem que engana ao seu próximo e diz: Não estou eu brincando?
20 Sem lenha, o fogo se apaga; e, não havendo maldizente, cessa a contenda.	20 Sem lenha, o fogo se apagará; e não havendo intrigante, cessará a contenda.	20Uma fogueira se apaga quando acaba a lenha; da mesma maneira, as brigas acabam quando o encrenqueiro e implicante é separado do grupo.	20Sem lenha, o fogo se apaga; e sem difamador, o conflito cessa.	20Por falta de lenha, apaga-se o fogo; e, onde não há mexeriqueiro, cessa a contenda.
21 Como o carvão é para a brasa, e a lenha, para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas.	21 Como o carvão para as brasas, e a lenha para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas.	21Como o carvão é para a brasa, e a lenha para o fogo, assim o homem briguento e implicante provoca discussões e brigas.	21 Como o carvão para a brasa e a lenha para o fogo, assim é o homem briguento para provocar discórdias.	21Como os carvões para as brasas e a lenha para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas.

22 As palavras do maldizente são comida fina, que desce para o mais interior do ventre.

23 Como vaso de barro coberto de escórias de prata, assim são os lábios amorosos e o coração maligno.

24 Aquele que aborrece dissimula com os lábios, mas no íntimo encobre o engano;

25 quando te falar suavemente, não te fies nele, porque sete abominações há no seu coração.

26 Ainda que o seu ódio se encobre com engano, a sua malícia se descobrirá publicamente.

27 Quem abre uma cova nela cairá; e a pedra rolará sobre quem a revolve.

28 A língua falsa aborrece a quem feriu, e a boca lisonjeira é causa de ruína.

Provérbios 27

1 Não te glories do dia de amanhã, porque não sabes o que trará à luz.

2 Seja outro o que te louve, e não a tua boca; o estrangeiro, e não os teus lábios.

22 As palavras do intrigante são como doces bocados; elas descem ao mais íntimo do ventre.

23 Como o caco de vaso coberto de escórias de prata, assim são os lábios ardentes com o coração maligno.

24 Aquele que odeia dissimula com seus lábios, mas no seu íntimo encobre o engano;

25 Quando te suplicar com voz suave não te fies nele, porque abriga sete abominações no seu coração,

26 Cujo ódio se encobre com engano, a sua maldade será exposta perante a congregação.

27 O que cava uma cova cairá nela; e o que revolve a pedra, esta voltará sobre ele.

28 A língua falsa odeia aos que ela fere, e a boca lisonjeira provoca a ruína.

Provérbios 27

1 Não presumas do dia de amanhã, porque não sabes o que ele trará.

2 Que um outro te louve, e não a tua própria boca; o estranho, e não os teus lábios.

22Boatos e fofocas são o prato preferido de muita gente. Como gostamos de saboreálos.

23Como uma tinta prateada pode cobrir um vaso feito de barro comum, assim palavras amigas podem disfarçar um coração cheio de más intenções.

24Cuidado com o homem que fala muito mansamente e promete grandes favores! No fundo de seu coração ele abriga a falsidade.

25Embora a sua conversa seja mansa, não acredite nele, pois o seu coração está cheio de ódio.

26Ele pode disfarçar, mas todos acabarão vendo a sua maldade.

27Quem prepara armadilhas para outras pessoas acabará caindo nelas. Quem rola uma pedra pesada para destruir outra pessoa será esmagado por essa mesma pedra.

28Quem odeia a outra pessoa fere-a com mentiras; as palavras bajuladoras provocam a desgraça.

Provérbios 27

1Não fique orgulhoso das coisas que vai conseguir no futuro porque você não sabe o que vai acontecer amanhã.

2Não faça elogios a si mesmo; deixe isso por conta de outras pessoas.

22As palavras do difamador são como a comida saborosa, que desce direto ao estômago.

23 Como o vaso de barro coberto por escória de prata, assim são os lábios afáveis com um coração maligno.

24Aquele que odeia dissimula com os lábios, mas no seu interior acumula o engano.

25 Quando alguém te falar com voz mansa, desconfia, pois no seu coração há sete pecados detestáveis.

26Ainda que seu ódio seja encoberto pela dissimulação, a sua maldade será revelada diante de todos.

27 Quem abre uma cova cairá dentro dela, e a pedra se voltará contra aquele que a rolar.

28A língua falsa odeia a quem ela fere, e as palavras orgulhosas causam a ruína.

Provérbios 27

1 Não te vanglories do dia de amanhã, porque não sabes o que ele trará.

2 Deixa que outros te elogiem, e não a tua própria boca; os outros, e não os teus lábios.

22 As palavras do mexeriqueiro são como doces bocados que penetram até o fundo das entranhas.

23Como um vaso de barro, coberto da escória da prata, assim são os lábios ardentes e o coração mau.

24Aquele que aborrece dissimula com os lábios, mas entesoura a traição dentro de si.

25Quando ele te falar num tom suplicante, não o creias, porque há sete abominações no seu coração.

26Ainda que o seu ódio se encubra com dissimulação, a sua malícia será abertamente revelada perante a congregação.

27O que abre uma cova cairá nela; e a pedra voltará sobre quem a revolve.

28A língua mentirosa aborrece aos que ela tem ferido; e a boca lisonjeira opera a ruína.

Provérbios 27

1Não te glories do dia de amanhã, porque não sabes o que um dia pode dar à luz.

2 Seja outro o que te louve, e não a tua boca; seja um estrangeiro, e não os teus lábios.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Pesada é a pedra, e a areia é uma carga; mas a ira do insensato é mais pesada do que uma e outra.	3 A pedra é pesada, e a areia é espessa; porém a ira do insensato é mais pesada que ambas.	3As pedras e a areia são pesadas, mas o peso causado pela insensatez dos tolos é ainda maior.	3A pedra é pesada, e a areia também; mas a ira do insensato é mais pesada do que as duas juntas.	3A pedra é pesada, e a areia é carregada; mas a cólera de um insensato é mais pesada do que ambas elas.
4 Cruel é o furor, e impetuosa, a ira, mas quem pode resistir à inveja?	4 O furor é cruel e a ira impetuosa, mas quem poderá enfrentar a inveja?	4O ódio é cruel, e a fúria é destruidora, mas a inveja é mais perigosa ainda.	4 O furor é cruel, e a ira é impetuosa; mas quem pode resistir à inveja?	4Cruel é o furor, e impetuosa é a ira; mas quem pode resistir a inveja?
5 Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto.	5 Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto.	5Uma repreensão franca vale mais que o amor escondido.	5É melhor a repreensão declarada que o amor encoberto.	5Melhor é a repreensão aberta do que o amor escondido.
6 Leais são as feridas feitas pelo que ama, porém os beijos de quem odeia são enganosos.	6 Leais são as feridas feitas pelo amigo, mas os beijos do inimigo são enganosos.	6Melhor é o castigo de quem nos ama de verdade do que os beijos dados por um falso amigo.	6 As feridas provocadas por um amigo são boas, mas os beijos de um inimigo são traiçoeiros.	6Fiéis são as feridas dum amigo, mas os beijos dum inimigo são enganadores.
7 A alma farta pisa o favo de mel, mas à alma faminta todo amargo é doce.	7 A alma farta pisa o favo de mel, mas para a alma faminta todo amargo é doce.	7Para quem está de barriga cheia, o mel mais doce não tem valor, mas para quem está com fome até a comida amarga é doce.	7 Quem já se fartou recusa o favo de mel, mas para o faminto todo amargo é doce.	7 A alma farta pisa ao favo de mel, mas para o faminto todo amargo é doce.
8 Qual ave que vagueia longe do seu ninho, tal é o homem que anda vagueando longe do seu lar.	8 Qual a ave que vagueia longe do seu ninho, tal é o homem que anda vagueando longe da sua morada.	8O homem que fica muito longe de seu lar é como um pássaro que voa perdido, longe de seu ninho.	8Como a ave que vagueia longe do ninho, assim é o homem que vaga longe do lar.	8Como o pássaro que vagueia do seu ninho, assim é o homem que vagueia do seu lugar.
9 Como o óleo e o perfume alegram o coração, assim, o amigo encontra doçura no conselho cordial.	9 O óleo e o perfume alegram o coração; assim o faz a doçura do amigo pelo conselho cordial.	9Assim como os perfumes suaves alegram a vida, do conselho sincero de um homem nasce uma amizade.	9 O óleo e o perfume alegram o coração, e o conselho dado de coração ao amigo também é suave.	9 O óleo e o perfume alegram o coração; O mesmo fazem os doces conselhos dum amigo afetuoso.
10 Não abandones o teu amigo, nem o amigo de teu pai, nem entres na casa de teu irmão no dia da tua adversidade. Mais vale o vizinho perto do que o irmão longe.	10 Não deixes o teu amigo, nem o amigo de teu pai; nem entres na casa de teu irmão no dia da tua adversidade; melhor é o vizinho perto do que o irmão longe.	10Não despreze o seu amigo nem o amigo de seu pai. Uma boa amizade vale muito nas horas difíceis; se você tem um bom amigo próximo de você, não precisará depender de parentes distantes.	10 Não abandones teu amigo, nem o amigo de teu pai; nem mudes para a casa de teu irmão no dia de tua adversidade. Mais vale um vizinho por perto do que um irmão que está longe.	10Não abandones o teu amigo ou o amigo de teu pai; e não entres na casa de teu irmão no dia da tua calamidade. Mais vale um vizinho que está perto do que um irmão que está longe.
11 Sê sábio, filho meu, e alegra o meu coração, para que eu saiba responder àqueles que me afrontam.	11 Sê sábio, filho meu, e alegra o meu coração, para que tenha alguma coisa que responder àquele que me desprezar.	11Meu filho, seja sábio, e ficarei muito feliz. Então saberei dar uma boa resposta a quem me desprezar.	11 Meu filho, sê sábio e alegra meu coração, para que eu tenha o que responder a quem me afrontar.	11Filho meu, sê sábio e alegra ao meu coração, para que eu responda àquele que me vitupera.
12 O prudente vê o mal e esconde-se; mas os simples passam adiante e sofrem a pena.	12 O avisado vê o mal e esconde-se; mas os simples passam e sofrem a pena.	12O homem de bom senso percebe os perigos que tem pela frente e procura um refúgio; as pessoas inexperientes avançam às cegas e sofrem as consequências.	12O prudente vê o mal e se esconde; mas os insensatos seguem em frente e sofrem a pena.	12 O homem prudente vê o mal e esconde-se; mas os simples passam adiante e recebem dano.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
13 Tome-se a roupa àquele que fica fiador por outrem; e, por penhor, àquele que se obriga por mulher estranha.	13 Quando alguém fica por fiador do estranho, toma-lhe até a sua roupa, e por penhor àquele que se obriga pela mulher estranha.	13Emprestar dinheiro a estranhos, especialmente a uma mulher de má fama, é muito arriscado e traz sérias consequências.	13 Quem fica como fiador do estranho perderá até a roupa, quem dá garantia a quem não conhece acabará como penhor.	13 Deve-se tirar o vestido àquele que é fiador por outro e tomar como penhor quem se obriga por uma mulher estranha.
14 O que bendiz ao seu vizinho em alta voz, logo de manhã, por maldição lhe atribuem o que faz.	14 O que, pela manhã de madrugada, abençoa o seu amigo em alta voz, lho será imputado por maldição.	14A bênção dada aos gritos, cedo de manhã, é recebida como maldição.	14Bendizer o amigo em voz alta logo cedo será tido como maldição.	14Quem bendiz ao seu amigo em alta voz, levantando-se de manhã cedo, isso lhe será contado como maldição.
15 O gotejar contínuo no dia de grande chuva e a mulher rixosa são semelhantes;	15 O gotejar contínuo em dia de grande chuva, e a mulher contenciosa, uma e outra são semelhantes;	15Aquele gotejar constante que acontece quando chove e a mulher briguenta e implicante são muito parecidos.	15A goteira constante em dia de chuva e a mulher briguenta são semelhantes;	15 A goteira contínua num dia chuvoso e a mulher contenciosa são semelhantes.
16 contê-la seria conter o vento, seria pegar o óleo na mão.	16 Tentar moderá-la será como deter o vento, ou como conter o óleo dentro da sua mão direita.	16Tentar impedir que ela reclame e resmungue é como tentar segurar o vento ou como pegar o óleo com a mão.	16tentar contê-las seria como conter o vento, ou segurar o óleo com a mão direita.	16Aquele que quer retê-la retém o vento, e a sua direita pega em óleo.
17 Como o ferro com o ferro se afia, assim, o homem, ao seu amigo.	17 Como o ferro com ferro se aguça, assim o homem afia o rosto do seu amigo.	17Como duas lâminas de ferro ficam mais afiadas quando são esfregadas uma contra a outra, assim dois amigos que discutem seus problemas com sinceridade acabam mais amigos e mais maduros do que antes.	17Como se afia o ferro com outro ferro, assim o homem afia seu amigo.	17O ferro com o ferro se aguça, assim o homem aguça o rosto do seu amigo.
18 O que trata da figueira comerá do seu fruto; e o que cuida do seu senhor será honrado.	18 O que cuida da figueira comerá do seu fruto; e o que atenta para o seu senhor será honrado.	18Quem toma conta de uma figueira tem o direito de comer do seu fruto. Quem cuida de seu senhor merece ser recompensado.	18 Quem cuida da figueira comerá do fruto, e quem cuida de seu senhor será honrado.	18Quem guarda a figueira comerá do fruto dela; e aquele que ministra ao seu senhor será honrado.
19 Como na água o rosto corresponde ao rosto, assim, o coração do homem, ao homem.	19 Como na água o rosto corresponde ao rosto, assim o coração do homem ao homem.	19Assim como a água revela a nossa aparência externa, o coração revela quem somos por dentro.	19Como o rosto reflete na água, assim o coração do homem mostra quem ele é.	19Como na água o rosto corresponde ao rosto, assim o coração do homem, ao homem.
20 O inferno e o abismo nunca se fartam, e os olhos do homem nunca se satisfazem.	20 Como o inferno e a perdição nunca se fartam, assim os olhos do homem nunca se satisfazem.	20O Sheol e a Destruição são muito parecidos porque nunca ficam satisfeitos, como nunca ficam satisfeitos os olhos do homem.	20 A Sepultura e a Destruição nunca se fartam, e os olhos do homem nunca se satisfazem.	20 Sheol e Abadom nunca se fartam; e os olhos do homem nunca se saciam.
21 Como o crisol prova a prata, e o forno, o ouro, assim, o homem é provado pelos louvores que recebe.	21 Como o crisol é para a prata, e o forno para o ouro, assim o homem é provado pelos louvores.	21O valor da prata e do ouro pode ser testado pelo fogo; o valor de um homem é demonstrado pela espécie de elogios que ele recebe.	21O crisol é para a prata, e o forno, para o ouro; e o homem é provado pelos elogios que recebe.	21 O crisol é para a prata, e o forno, para o ouro; e o homem é provado pelos louvores que recebe.
22 Ainda que pises o insensato com mão de gral entre grãos pilados de cevada, não se vai dele a sua estultícia.	22 Ainda que repreendas o tolo como quem bate o trigo com a mão de gral entre	22Ainda que você moa o insensato como o trigo no pilão, nem assim ele abandona sua insensatez.	22 Ainda que triturasses o insensato como o grão no pilão, a insensatez não se afastaria dele.	22Ainda que pises num gral o insensato entre grãos pilados, contudo, dele não se apartará a sua estultícia.

23 Procura conhecer o estado das tuas ovelhas e cuida dos teus rebanhos,

24 porque as riquezas não duram para sempre, nem a coroa, de geração em geração.

25 Quando, removido o feno, aparecerem os renovos e se recolherem as ervas dos montes,

26 então, os cordeiros te darão as vestes, os bodes, o preço do campo,

27 e as cabras, leite em abundância para teu alimento, para alimento da tua casa e para sustento das tuas servas.

Provérbios 28

Provérbios antitéticos

1 Fogem os perversos, sem que ninguém os persiga; mas o justo é intrépido como o leão.

2 Por causa da transgressão da terra, mudam-se freqüentemente os príncipes, mas por um, sábio e prudente, se faz estável a sua ordem.

3 O homem pobre que oprime os pobres é como chuva que a tudo arrasta e não deixa trigo.

4 Os que desamparam a lei louvam o perverso, mas os que guardam a lei se indignam contra ele.

grãos pilados, não se apartará dele a sua estultícia.

23 Procura conhecer o estado das tuas ovelhas; põe o teu coração sobre os teus rebanhos,

24 Porque o tesouro não dura para sempre; e durará a coroa de geração em geração?

25 Quando brotar a erva, e aparecerem os renovos, e se juntarem as ervas dos montes,

26 Então os cordeiros serão para te vestires, e os bodes para o preço do campo;

27 E a abastança do leite das cabras para o teu sustento, para sustento da tua casa e para sustento das tuas servas.

Provérbios 28

1 Os ímpios fogem sem que haja ninguém a persegui-los; mas os justos são ousados como um leão.

2 Pela transgressão da terra muitos são os seus príncipes, mas por homem prudente e entendido a sua continuidade será prolongada.

3 O homem pobre que oprime os pobres é como a chuva impetuosa, que causa a falta de alimento.

4 Os que deixam a lei louvam o ímpio; porém os que guardam a lei contendem com eles.

23Procure saber como andam as suas ovelhas e em que condições estão os seus rebanhos,

24pois as riquezas não duram para sempre e nada garante que a coroa do rei passe de uma geração para a outra.

25Quando terminar a colheita nos campos, o feno for tirado, novas sementes estiverem brotando, e o capim das colinas for colhido,

26os cordeiros darão lã para as suas roupas, e com a venda dos cabritos você poderá comprar mais terra.

27Haverá fartura de leite de cabra para alimentar você e sua família e para o sustento das suas servas.

Provérbios 28

1Os perversos, por causa de sua culpa, fogem sem serem perseguidos, mas os justos são corajosos como o leão.

2Um povo que vive no pecado enfraquece o governo; mas um rei justo e honesto coloca o país no caminho certo.

3O pobre que explora os que são mais pobres do que ele é como uma chuva violenta que não deixa nenhum trigo.

4Quem despreza a lei apoia o perverso, mas aquele que obedece à lei despreza o perverso.

23 Procura saber do estado das tuas ovelhas e cuida bem dos teus rebanhos;

24porque as riquezas não duram para sempre, nem a coroa se mantém de geração em geração.

25 Quando o feno for removido, e os brotos aparecerem, e o capim dos montes for recolhido,

26 os cordeiros te darão roupas; os bodes, o preço do campo,

27e as cabras, muito leite para teu sustento, da tua família e das tuas servas.

Provérbios 28

1 Os ímpios fogem sem que ninguém os persiga, mas os justos são ousados como o leão.

2 Por causa do pecado de uma nação, seus príncipes mudam muito; mas por causa de homens prudentes e de entendimento, ela subsistirá por muito tempo.

3 O pobre que oprime os pobres é como a chuva impetuosa que não deixa trigo nenhum.

4 Os que abandonam a lei elogiam os ímpios, mas os que a guardam lutam contra eles.

23 Procura conhecer o estado dos teus rebanhos, atende bem aos teus gados,

24porque as riquezas não duram para sempre. Acaso, permanece a coroa para todas as gerações?

25O feno é removido, aparece a erva verde, e recolhem-se as ervas dos montes.

26Os cordeiros são para te vestires, e os cabritos, para o preço do campo.

27Bastará o leite das cabras para o teu alimento, para o alimento da tua casa e para o sustento das tuas escravas.

Provérbios 28

Vários provérbios antitéticos

1Os perversos fogem, sem que ninguém os persiga; mas os justos são ousados como o leão.

2Pela transgressão da terra muitos são os príncipes; mas, por homens prudentes e entendidos, será prolongada a sua existência.

3 O homem pobre que oprime os pobres é como uma chuva impetuosa que não deixa pão.

4Os que deixam a lei louvam aos perversos; os que, porém, guardam a lei pelejam contra eles.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Os homens maus não entendem o que é justo, mas os que buscam o SENHOR entendem tudo.	5 Os homens maus não entendem o juízo, mas os que buscam ao Senhor entendem tudo.	5Os maus não compreendem a justiça, mas os que buscam o Senhor e seguem as suas leis têm uma boa compreensão da justiça.	5 Os maus não entendem a justiça, mas os que buscam o Senhor a entendem plenamente.	5Os homens maus não entendem o que é justo, mas os que buscam a Jeová entendem tudo.
6 Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que o perverso, nos seus caminhos, ainda que seja rico.	6 Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que o de caminhos perversos ainda que seja rico.	6É melhor ser pobre e obedecer a Deus de todo o coração do que ser rico e viver longe de Deus, como um perverso.	6É melhor o pobre que vive com integridade do que o rico perverso nos seus caminhos.	6 Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que o perverso nos seus caminhos, embora seja rico.
7 O que guarda a lei é filho prudente, mas o companheiro de libertinos envergonha a seu pai.	7 O que guarda a lei é filho sábio, mas o companheiro dos desregrados envergonha a seu pai.	7Um jovem de bom senso respeita as leis, mas o companheiro dos glutões envergonha o seu pai.	7Quem observa a lei é filho sábio, mas o companheiro dos comilões envergonha o pai.	7Aquele que guarda a lei é filho sábio; mas o companheiro dos comilões envergonha a seu pai.
8 O que aumenta os seus bens com juros e ganância ajunta-os para o que se compadece do pobre.	8 O que aumenta os seus bens com usura e ganância ajunta-os para o que se compadece do pobre.	8Quem se torna rico explorando os pobres e cobrando juros muito altos está juntando fortuna para o homem generoso que ajuda os pobres.	8 Quem aumenta a riqueza com juros altos a acumula para outro que se compadece do pobre.	8Aquele que aumenta a sua fazenda com juros e usura ajunta-a para aquele que se compadece dos pobres.
9 O que desvia os ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável.	9 O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável.	9Deus despreza as orações de quem se recusa a ouvir a sua lei.	9 Até a oração de quem se desvia de ouvir a lei é detestável.	9Quem desvia o seu ouvido para não ouvir a lei, até a sua oração é coisa abominável.
10 O que desvia os retos para o mau caminho, ele mesmo cairá na cova que fez, mas os íntegros herdarão o bem.	10 O que faz com que os retos errem por mau caminho, ele mesmo cairá na sua cova; mas os bons herdarão o bem.	10Quem leva os justos para o mau caminho cairá na própria armadilha que preparou, mas quem obedece a Deus de todo o coração receberá a recompensa justa.	10 Quem leva os justos pelo mau caminho acabará caindo na cova que abriu, mas os íntegros herdarão o bem.	10O que faz os retos errarem num mau caminho, esse mesmo cairá na cova que abriu; mas os bons herdarão o bem.
11 O homem rico é sábio aos seus próprios olhos; mas o pobre que é sábio sabe sondá-lo.	11 O homem rico é sábio aos seus próprios olhos, mas o pobre que é entendido, o examina.	11O homem rico pode se julgar sábio, mas o homem verdadeiramente sábio, mesmo sendo pobre, conhece o coração do rico.	11 O homem rico considera-se sábio, mas o pobre que tem entendimento o sonda.	11O homem rico é sábio aos seus olhos, mas o pobre que tem entendimento o esquadrinha.
12 Quando triunfam os justos, há grande festividade; quando, porém, sobem os perversos, os homens se escondem.	12 Quando os justos exultam, grande é a glória; mas quando os ímpios sobem, os homens se escondem.	12Quando os justos são bem-sucedidos, todos se alegram, mas quando os perversos se tornam poderosos, o povo treme de medo.	12Quando os justos triunfam, há grande glória, mas quando os ímpios sobem, os homens escondem-se.	12Quando os justos triunfam, há grande glória; mas, quando os perversos sobem, escondem-se os homens.
13 O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.	13 O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.	13Quem procura esconder seus pecados não prospera, mas quem confessa e abandona seus pecados alcança misericórdia.	13 Quem encobre suas transgressões jamais prosperará, mas quem as confessa e as abandona alcançará misericórdia.	13Aquele que encobre as suas transgressões não prosperará; mas quem as confessa e abandona alcançará misericórdia.
14 Feliz o homem constante no temor de Deus; mas o que endurece o coração cairá no mal.	14 Bem-aventurado o homem que continuamente teme; mas o que endurece o seu coração cairá no mal.	14Quem vive diariamente no temor do Senhor será muito feliz, mas quem	14 Feliz é o homem que sempre teme o Senhor; mas o que endurece o coração virá a cair em desgraça.	14Feliz é o homem que sempre está com medo; mas quem endurece o coração cairá na desgraça.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		prefere fazer sua própria vontade cairá na desgraça.		
15 Como leão que ruge e urso que ataca, assim é o perverso que domina sobre um povo pobre.	15 Como leão rugidor, e urso faminto, assim é o ímpio que domina sobre um povo pobre.	15Um homem perverso que governa um povo necessitado é tão perigoso quanto um leão que ruge ou um urso faminto.	15 Como um leão que ruge e um urso faminto, assim é o perverso que domina um povo pobre.	15Como o leão que ruge e o urso que tem fome, assim é o perverso que domina sobre um povo pobre.
16 O príncipe falto de inteligência multiplica as opressões, mas o que aborrece a avareza viverá muitos anos.	16 O príncipe falto de entendimento é também um grande opressor, mas o que odeia a avareza prolongará seus dias.	16Um governante sem juízo aumenta os impostos a cada dia, mas o governante que não quer enriquecer à custa do povo será mantido no cargo por muitos anos.	16O príncipe sem entendimento é também um opressor cruel, mas o que rejeita a avareza prolongará seus dias.	16 O príncipe falto de entendimento é também grande opressor; mas quem aborrece a avareza prolongará os seus dias.
17 O homem carregado do sangue de outrem fugirá até à cova; ninguém o detenha.	17 O homem carregado do sangue de qualquer pessoa fugirá até à cova; ninguém o detenha.	17Um assassino perseguido pela sua própria culpa será fugitivo até a morte; não tente impedi-lo.	17 O homem culpado pelo sangue de outro será fugitivo até a morte. Que ninguém o ajude!	17O homem carregado do sangue de alguém fugirá para a cova; que ninguém o retenha.
18 O que anda em integridade será salvo, mas o perverso em seus caminhos cairá logo.	18 O que anda sinceramente salvar-se-á, mas o perverso em seus caminhos cairá logo.	18Quem obedece ao Senhor de todo o coração será salvo das dificuldades da vida, mas quem se afasta dos caminhos de Deus será derrubado pelos problemas repentinamente.	18Quem anda corretamente se salvará, mas o perverso em seus caminhos cairá sem aviso.	18aquele que anda em integridade será salvo, mas o perverso nos seus caminhos cairá de repente.
19 O que lavra a sua terra virá a fartar-se de pão, mas o que se ajunta a vadios se fartará de pobreza.	19 O que lavrar a sua terra virá a fartar-se de pão, mas o que segue a ociosos se fartará de pobreza.	19Quem trabalha com dedicação sempre terá o que comer, mas quem prefere se juntar aos malandros desocupados acabará passando fome.	19Quem lavra sua terra se fartará de alimento, mas quem segue os preguiçosos se encherá de pobreza.	19 Aquele que lavra a sua terra terá fartura de pão, mas quem segue a ociosos será cheio de indigência.
20 O homem fiel será cumulado de bênçãos, mas o que se apressa a enriquecer não passará sem castigo.	20 O homem fiel será coberto de bênçãos, mas o que se apressa a enriquecer não ficará impune.	20O homem fiel receberá muitas bênçãos, mas quem procura enriquecer depressa e com desonestidade será castigado.	20 O homem fiel desfrutará de ricas bênçãos, mas quem tem pressa de enriquecer não ficará impune.	20O homem fiel abundará em bênção mas quem se apressa em enriquecer não ficará impune.
21 Parcialidade não é bom, porque até por um bocado de pão o homem prevaricará.	21 Dar importância à aparência das pessoas não é bom, porque até por um bocado de pão um homem prevaricará.	21Fazer acepção de pessoas é um erro grave; pois até por um pedaço de pão o homem se dispõe a fazer o mal.	21 Fazer discriminação de pessoas não é bom, pois o homem praticaria o mal até por um pedaço de pão.	21 Deixar-se levar de respeitos humanos não é bom, nem que o homem transgrida para obter um bocado de pão.
22 Aquele que tem olhos invejosos corre atrás das riquezas, mas não sabe que há de vir sobre ele a penúria.	22 O que quer enriquecer depressa é homem de olho maligno, porém não sabe que a pobreza há de vir sobre ele.	22O invejoso corre atrás das riquezas alheias, mas não percebe que a miséria o aguarda.	22O invejoso corre atrás das riquezas e não sabe que a miséria o aguarda.	22 O avarento apressa-se em enriquecer e não sabe que há de vir sobre ele a falta.
23 O que repreende ao homem achará, depois, mais favor do que aquele que lisonjeia com a língua.	23 O que repreende o homem gozará depois mais amizade do que aquele que lisonjeia com a língua.	23Quem repreende o próximo acabará ganhando um amigo, mas quem faz elogios mentirosos será desprezado.	23Quem repreende os outros terá mais aceitação do que o que bajula demais.	23Aquele que repreende a um homem achará depois mais favor do que aquele que lisonjeia com a língua.

24 O que rouba a seu pai ou a sua mãe e diz: Não é pecado, companheiro é do destruidor.

25 O cobiçoso levanta contendas, mas o que confia no SENHOR prosperará.

26 O que confia no seu próprio coração é insensato, mas o que anda em sabedoria será salvo.

27 O que dá ao pobre não terá falta, mas o que dele esconde os olhos será cumulado de maldições.

28 Quando sobem os perversos, os homens se escondem, mas, quando eles perecem, os justos se multiplicam.

Provérbios 29

1 O homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz será quebrantado de repente sem que haja cura.

2 Quando se multiplicam os justos, o povo se alegra, quando, porém, domina o perverso, o povo suspira.

3 O homem que ama a sabedoria alegra a seu pai, mas o companheiro de prostitutas desperdiça os bens.

4 O rei justo sustém a terra, mas o amigo de impostos a transtorna.

24 O que rouba a seu próprio pai, ou a sua mãe, e diz: Não é transgressão, companheiro é do homem destruidor.

25 O orgulhoso de coração levanta contendas, mas o que confia no Senhor prosperará.

26 O que confia no seu próprio coração é insensato, mas o que anda em sabedoria, será salvo.

27 O que dá ao pobre não terá necessidade, mas o que esconde os seus olhos terá muitas maldições.

28 Quando os ímpios se elevam, os homens andam se escondendo, mas quando perecem, os justos se multiplicam.

Provérbios 29

1 O Homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz, de repente será destruído sem que haja remédio.

2 Quando os justos se engrandecem, o povo se alegra, mas quando o ímpio domina, o povo geme.

3 O homem que ama a sabedoria alegra a seu pai, mas o companheiro de prostitutas desperdiça os bens.

4 O rei com juízo sustém a terra, mas o amigo de peitas a transtorna.

24Quem rouba seu pai ou sua mãe e depois diz: “Não fiz nada de errado”, é tão perverso quanto aquele que destrói.

25Quem deseja ficar rico a qualquer preço provoca brigas, mas quem confia no Senhor prosperará.

26Quem confia em si mesmo é um tolo, mas o sábio confia no Senhor e será salvo das dificuldades.

27Quem reparte seus bens com os pobres não passará necessidade, mas quem finge não ver a necessidade deles sofrerá muitas maldições.

28Quando os perversos se tornam poderosos, os justos se escondem, mas quando os perversos são destruídos os justos aparecem.

Provérbios 29

1O homem que é corrigido muitas vezes e não muda seu comportamento errado será derrubado violentamente, de repente, e não haverá recuperação para ele.

2Quando o governo é formado de homens justos e honestos, o povo vive feliz, mas quando os líderes de uma nação são maus, o povo chora de tristeza.

3Um jovem ajuizado traz alegria ao seu pai, mas o jovem que vive correndo atrás de prostitutas joga na lama as riquezas da família.

4Um rei justo ajuda seu país a crescer e viver em paz, mas o rei que quer ficar rico à custa do povo acaba destruindo sua nação.

24Quem rouba pai ou mãe e diz: Isso não é errado, é companheiro do destruidor.

25 O invejoso causa desavenças, mas quem confia no Senhor prosperará.

26 Quem confia no próprio coração é insensato, mas quem age com sabedoria viverá em liberdade.

27 Quem dá ao pobre não terá falta, mas quem fecha os olhos para isso terá muitas maldições.

28 Quando os ímpios sobem, todos se escondem, mas quando eles perecem, os justos se multiplicam.

Provérbios 29

1 Quem persiste no erro, depois de repreendido várias vezes, será destruído de repente, sem que haja cura.

2 Quando os justos governam, o povo se alegra, mas quando o ímpio domina, o povo geme.

3 Quem ama a sabedoria alegra seu pai, mas o companheiro de prostitutas desperdiça sua riqueza.

4 Por meio da justiça, o rei dá estabilidade à terra, mas o que exige subornos a transtorna.

24O que despoja a seu pai ou a sua mãe e diz: Isto não é transgressão, este é companheiro de quem destrói.

25 O cobiçoso excita contendas, mas aquele que confia em Jeová prosperará.

26Aquele que confia no seu coração é tolo, mas quem anda em sabedoria escapará.

27O que dá ao pobre, não terá falta, mas quem tapa os seus olhos terá muitas maldições.

28Quando os perversos se elevam, escondem-se os homens; mas, quando eles perecem, multiplicam-se os justos.

Provérbios 29

1Aquele que, sendo muitas vezes repreendido, endurece a sua cerviz será, de repente, quebrantado, sem que haja remédio.

2Quando se multiplicam os justos, regozija-se o povo; mas, quando o perverso toma o governo, o povo geme.

3O homem que ama a sabedoria alegra a seu pai; mas quem frequenta a companhia das prostitutas disperdiça a sua fazenda.

4 O rei pela justiça estabelece a terra, mas o amigo de impostos a transtorna.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 O homem que lisonjeia a seu próximo arma-lhe uma rede aos passos.	5 O homem que lisonjeia o seu próximo arma uma rede aos seus passos.	5Quem faz elogios falsos a seu amigo está preparando uma armadilha para si mesmo.	5 O homem que bajula seu próximo prepara-lhe uma rede para os pés.	5O homem que lisonjeia ao seu próximo arma-lhe uma rede aos passos.
6 Na transgressão do homem mau, há laço, mas o justo canta e se regozija.	6 Na transgressão do homem mau há laço, mas o justo jubila e se alegra.	6No pecado do homem mau há uma armadilha, mas o justo está seguro e canta de alegria.	6 A transgressão do homem mau é uma armadilha para ele mesmo, mas o justo canta e se alegra.	6Na transgressão do homem mau, há laço, mas o justo jubila e se regozija.
7 Informa-se o justo da causa dos pobres, mas o perverso de nada disso quer saber.	7 O justo se informa da causa dos pobres, mas o ímpio nem sequer toma conhecimento.	7O justo se preocupa em conhecer as necessidades e direitos dos pobres, mas o perverso não se importa com essas coisas.	7 O justo toma conhecimento da causa dos pobres, mas o ímpio a ignora por completo.	7 O justo toma conhecimento da causa dos pobres; o perverso não tem conhecimento para a conhecer.
8 Os homens escarnecedores alvoroçam a cidade, mas os sábios desviam a ira.	8 Os homens escarnecedores alvoroçam a cidade, mas os sábios desviam a ira.	8Os irresponsáveis armam confusões por toda parte, mas os sábios procuram ajudar os outros a viver em paz.	8Os zombadores tumultuam a cidade, mas os sábios evitam a ira.	8Os homens escarnecedores abrasam a cidade, mas os sábios desviam a ira.
9 Se o homem sábio discute com o insensato, quer este se encolerize, quer se ria, não haverá fim.	9 O homem sábio que pleiteia com o tolo, quer se zangue, quer se ria, não terá descanso.	9Discutir com um tolo irresponsável não adianta nada! O resultado será sempre o mesmo: ele fica furioso ou zomba do que você diz.	9O sábio que discute com o insensato não terá descanso, pois este se irrita e ri.	9Se o homem sábio disputar com o insensato, quer se agaste, quer se ria, não haverá descanso.
10 Os sanguinários aborrecem o íntegro, ao passo que, quanto aos retos, procuram tirar-lhes a vida.	10 Os homens sanguinários odeiam ao sincero, mas os justos procuram o seu bem.	10Os violentos odeiam o homem sincero e bondoso, mas os justos procuram proteger a vida desse homem.	10 Os assassinos odeiam o íntegro, mas os corretos procuram o seu bem.	10 Os sanguinolentos aborrecem o íntegro; e, quanto ao reto, procuram tirar-lhe a vida.
11 O insensato expande toda a sua ira, mas o sábio afinal lha reprime.	11 O tolo revela todo o seu pensamento, mas o sábio o guarda até o fim.	11O tolo explode em gritos quando está furioso, mas o homem de bom senso controla suas reações.	11O tolo derrama toda a sua ira, mas o sábio a reprime e aplaca.	11 O tolo derrama toda a sua ira, mas o sábio a reprime e aplaca.
12 Se o governador dá atenção a palavras mentirosas, virão a ser perversos todos os seus servos.	12 O governador que dá atenção às palavras mentirosas, achará que todos os seus servos são ímpios.	12Quando um rei acredita em homens mentirosos, todos os oficiais acabam se tornando maus.	12O governador que dá atenção às palavras mentirosas achará que todos os seus servos são ímpios.	12Se o governador atende às mentiras, todos os seus servos são perversos.
13 O pobre e o seu opressor se encontram, mas é o SENHOR quem dá luz aos olhos de ambos.	13 O pobre e o usurário se encontram; o Senhor ilumina os olhos de ambos.	13O pobre e aquele que explora os outros têm uma coisa em comum: O Senhor deu vista a ambos.	13 O pobre e o opressor se encontram, o Senhor ilumina os olhos de ambos.	13 O pobre e o opressor se encontram; Jeová alumia os olhos de ambos.
14 O rei que julga os pobres com eqüidade firmará o seu trono para sempre.	14 O rei que julga os pobres conforme a verdade firmará o seu trono para sempre.	14Um rei que não despreza os pobres para dar vantagens aos ricos ficará muito tempo no trono.	14 Se o rei julgar os pobres com equidade, seu trono será estabelecido para sempre.	14 O rei que julga fielmente os pobres terá o seu trono estabelecido para sempre.
15 A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe.	15 A vara e a repreensão dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma, envergonha a sua mãe.	15A vara da correção dá sabedoria, mas a criança que sempre faz o que deseja envergonha a sua mãe.	15A vara e a repreensão dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma envergonha sua mãe.	15 A vara e a repreensão dão sabedoria, mas a criança deixada a si envergonha a sua mãe.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
16 Quando os perversos se multiplicam, multiplicam-se as transgressões, mas os justos verão a ruína deles.	16 Quando os ímpios se multiplicam, multiplicam-se as transgressões, mas os justos verão a sua queda.	16Quando os maus se multiplicam, multiplica-se o pecado, mas os justos verão a sua queda.	16 Quando os ímpios proliferam, os crimes aumentam, mas os justos verão a queda dos ímpios.	16Quando os perversos se multiplicam, multiplicam-se as transgressões; mas os justos verão a queda deles.
17 Corrige o teu filho, e te dará descanso, dará delícias à tua alma.	17 Castiga o teu filho, e te dará descanso; e dará delícias à tua alma.	17Castigue o seu filho quando for necessário, e ele dará descanso e tranquilidade à sua alma.	17Corrige teu filho, e ele te dará descanso, sim, ele agradará teu coração.	17 Corrige o teu filho, e ele te fará descansar; ele trará delícias à tua alma.
18 Não havendo profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei, esse é feliz.	18 Não havendo profecia, o povo perece; porém o que guarda a lei, esse é bem-aventurado.	18Quando não se pode contar ao povo os mandamentos de Deus, a sociedade vai de mal a pior; quando o povo obedece à lei, ele vive feliz.	18 Onde não há profecia, o povo se corrompe, mas quem obedece à lei é bem-aventurado.	18Onde não há revelação, o povo fica sem freio; mas aquele que guarda a lei, este é feliz.
19 O servo não se emendará com palavras, porque, ainda que entenda, não obedecerá.	19 O servo não se emendará com palavras, porque, ainda que entenda, todavia não atenderá.	19Para corrigir o escravo você precisa algo mais do que simples palavras, porque ele não leva a sério o que você diz.	19O servo não se corrigirá apenas com palavras, porque, ainda que as entenda, não atenderá.	19O servo se não emendará com palavras, porque, ainda que entenda, não obedecerá.
20 Tens visto um homem precipitado nas suas palavras? Maior esperança há para o insensato do que para ele.	20 Tens visto um homem precipitado no falar? Maior esperança há para um tolo do que para ele.	20Há mais esperança na vida para um irresponsável do que para um homem que se precipita para falar.	20Vês um homem precipitado nas suas palavras? Há mais esperança para o insensato do que para ele.	20Vês tu um homem precipitado no falar? Mais esperança há para o tolo do que para ele.
21 Se alguém amimar o escravo desde a infância, por fim ele quererá ser filho.	21 Quando alguém cria o seu servo com mimos desde a meninice, por fim ele tornar-se-á seu filho.	21Se você dá muitas vantagens ao seu escravo, depois de algum tempo ele vai querer ser tratado como um filho, com direito à herança.	21Quem adula seu escravo desde cedo, no fim terá de considerá-lo herdeiro.	21Aquele que cria delicadamente ao seu servo desde a meninice, nele, terá por fim um filho.
22 O iracundo levanta contendas, e o furioso multiplica as transgressões.	22 O homem irascível levanta contendas; e o furioso multiplica as transgressões.	22O homem irado provoca brigas, e o de gênio violento comete muitos pecados.	22O homem irado provoca desavenças, e o furioso aumenta as transgressões.	22 O homem irascível excita rixas, e o furioso multiplica transgressão.
23 A soberba do homem o abaterá, mas o humilde de espírito obterá honra.	23 A soberba do homem o abaterá, mas a honra sustentará o humilde de espírito.	23O homem é derrubado pelo seu orgulho, mas o de espírito humilde será respeitado.	23 A arrogância do homem o abaterá, mas o humilde de espírito obterá honra.	23 A soberba do homem o abaterá, mas o humilde de espírito receberá honra.
24 O que tem parte com o ladrão aborrece a própria alma; ouve as maldições e nada denuncia.	24 O que tem parte com o ladrão odeia a sua própria alma; ouve maldições, e não o denuncia.	24O homem que esconde um ladrão das autoridades está fazendo mal a si mesmo; acabará sendo condenado ao mesmo castigo que o ladrão!	24 Quem é cúmplice de ladrão odeia a si mesmo, e não denunciará nada, mesmo sob juramento.	24Aquele que é sócio dum ladrão aborrece a sua alma; ouve-o sob juramento e nada denuncia.
25 Quem teme ao homem arma ciladas, mas o que confia no SENHOR está seguro.	25 O temor do homem armará laços, mas o que confia no Senhor será posto em alto retiro.	25Quem tem medo dos homens cai em armadilhas, mas quem confia no Senhor vive tranquilo, pois sabe que está bem protegido.	25 Quem teme o homem arma-lhe ciladas, mas quem confia no Senhor está seguro.	25 O medo do homem traz um laço, mas quem confia em Jeová está seguro.

26 Muitos buscam o favor daquele que governa, mas para o homem a justiça vem do SENHOR.

27 Para o justo, o iníquo é abominação, e o reto no seu caminho é abominação ao perverso.

Provérbios 30

As palavras de Agur

1 Palavras de Agur, filho de Jaque, de Massá. Disse o homem: Fatiguei-me, ó Deus; fatiguei-me, ó Deus, e estou exausto

2 porque sou demasiadamente estúpido para ser homem; não tenho inteligência de homem,

3 não aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento do Santo.

4 Quem subiu ao céu e desceu? Quem encerrou os ventos nos seus punhos? Quem amarrou as águas na sua roupa? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome, e qual é o nome de seu filho, se é que o sabes?

5 Toda palavra de Deus é pura; ele é escudo para os que nele confiam.

6 Nada acrescentes às suas palavras, para que não te repreenda, e sejas achado mentiroso.

7 Duas coisas te peço; não mas negues, antes que eu morra:

26 Muitos buscam o favor do poderoso, mas o juízo de cada um vem do Senhor.

27 Abominação é, para os justos, o homem iníquo; mas abominação é, para o iníquo, o de retos caminhos.

Provérbios 30

1 Palavras de Agur, filho de Jaque, o masaíta, que proferiu este homem a Itiel, a Itiel e a Ucal:

2 Na verdade eu sou o mais bruto dos homens, nem mesmo tenho o conhecimento de homem.

3 Nem aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento do santo.

4 Quem subiu ao céu e desceu? Quem encerrou os ventos nos seus punhos? Quem amarrou as águas numa roupa? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome? E qual é o nome de seu filho, se é que o sabes?

5 Toda a Palavra de Deus é pura; escudo é para os que confiam nele.

6 Nada acrescentes às suas palavras, para que não te repreenda e sejas achado mentiroso.

7 Duas coisas te pedi; não mas negues, antes que morra:

26Não vá pedir favores às autoridades! Peça ao Senhor que é justo.

27Os justos odeiam a maldade dos perversos, já os perversos odeiam a justiça dos justos.

Provérbios 30

1Estes são os ditados de Agur, filho de Jaque, que vivia na terra de Massá. Estou cansado, ó Deus, estou cansado, ó Deus; estou desamparado.

2“Sou o mais tolo de todos; não tenho o entendimento de um ser humano.

3Não consegui entender a sabedoria, nem consegui entender o Santo!

4Quem subiu aos céus e desceu? Quem já pegou o vento com as mãos? Quem já embrulhou a água num manto? Quem marcou os limites da terra? Qual é o seu nome? E quem é o filho dele? Se você sabe, quem é?

5Cada palavra que Deus falou é verdadeira. Ele sempre protege aqueles que nele confiam.

6Não acrescente conselhos e ordens às palavras dele; se você fizer isso, ele o repreenderá, mostrando a todos que você é mentiroso.

7Ó Deus, eu peço apenas duas coisas para minha vida nesta terra:

26 Muitos buscam o favor do governante, mas é do Senhor que vem a justiça.

27 Os justos rejeitam o ímpio, e este rejeita quem age de modo correto.

Provérbios 30

As palavras de Agur

1 Palavras de Agur, filho de Jaque, de Massá. Diz o homem a Itiel e a Ucal:

2 Na verdade sou o mais tolo de todos, não tenho o entendimento do homem;

3não aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento do Santo.

4 Quem subiu ao céu e desceu? Quem segurou os ventos em punho? Quem amarrou as águas nas suas vestes? Quem fixou todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome, e qual é o nome de seu filho? Certamente sabes!

5 Toda palavra de Deus é pura; ele é um escudo para os que nele confiam.

6 Nada acrescentes às suas palavras, para que ele não te repreenda e tu sejas tido por mentiroso.

7 Peço-te que não me negues duas coisas antes de morrer:

26 Muitos procuram o favor do governador, mas a sentença de cada um vem de Jeová.

27 O homem injusto é abominação aos justos, e o reto no seu caminho é abominação ao perverso.

Provérbios 30

Várias observações referentes aos homens e às coisas

1Palavras de Agur, filho de Jaque: o oráculo. Diz o homem a Itiel, a Itiel e a Ucal:

2Na verdade, sou mais estúpido do que qualquer homem; não tenho a inteligência de homem.

3Não tenho aprendido a sabedoria, nem tenho conhecimento do Santo.

4Quem subiu ao céu e desceu? Quem encerrou o vento nos seus punhos? Quem amarrou as águas num vestido? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome, e qual é o nome de seu filho, se o sabes?

5Toda palavra de Deus é provada. Ele é um escudo para os que nele confiam.

6 Nada acrescentes às suas palavras, para que ele não te repreenda, e tu sejas achado mentiroso.

7Duas coisas te peço; não mas negues, antes que eu morra:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 afasta de mim a falsidade e a mentira; não me dês nem a pobreza nem a riqueza; dá-me o pão que me for necessário;	8 Afasta de mim a vaidade e a palavra mentirosa; não me dês nem a pobreza nem a riqueza; mantém-me do pão da minha porção de costume;	8Não me deixe ser falso e mentiroso! Esse é o primeiro pedido. Além disso, não me deixe ficar muito rico nem muito pobre! Dê-me somente aquilo de que realmente preciso.	8 Afasta de mim a falsidade e a mentira; não me dês nem a pobreza nem a riqueza: dá-me apenas o pão de cada dia;	8Alonga de mim a vaidade e as mentiras, não me dês nem a pobreza nem as riquezas; dá-me o alimento que me é necessário,
9 para não suceder que, estando eu farto, te negue e diga: Quem é o SENHOR? Ou que, empobrecido, venha a furtar e profane o nome de Deus.	9 Para que, porventura, estando farto não te negue, e venha a dizer: Quem é o Senhor? ou que, empobrecendo, não venha a furtar, e tome o nome de Deus em vão.	9Pois, tendo demais, seria ingrato e confiaria somente nas riquezas e deixaria o Senhor de lado; também não quero ficar tão desesperado por causa da pobreza a ponto de me tornar um ladrão, manchando o nome do meu Deus.	9 para que na fartura não te negue e diga: Quem é o Senhor? Ou, empobrecendo, eu não venha a furtar e profane o nome de Deus.	9para não suceder que, estando eu farto, eu te negue e diga: Quem é Jeová? Ou que, estando pobre, me ponha a furtar e profane o nome do meu Deus.
10 Não calunies o servo diante de seu senhor, para que aquele te não amaldiçoe e fiques culpado.	10 Não acuses o servo diante de seu senhor, para que não te amaldiçoe e tu fiques o culpado.	10“Nunca fale mal do servo diante do senhor, do contrário ele o amaldiçoará, e você será o culpado.	10 Não calunies o servo diante de seu senhor, senão ele te amaldiçoará e serás culpado.	10Não calunies o servo diante do seu senhor, para que ele não te amaldiçoe, e tu sejas tido por culpado.
11 Há daqueles que amaldiçoam a seu pai e que não bendizem a sua mãe.	11 Há uma geração que amaldiçoa a seu pai, e que não bendiz a sua mãe.	11“Há aqueles que amaldiçoam o seu pai e não abençoam a sua mãe;	11 Há quem amaldiçoa o pai e não abençoa a mãe.	11Há gente que amaldiçoa a seu pai e que não abençoa a sua mãe.
12 Há daqueles que são puros aos próprios olhos e que jamais foram lavados da sua imundícia.	12 Há uma geração que é pura aos seus próprios olhos, mas que nunca foi lavada da sua imundícia.	12Há pessoas que se consideram puras aos seus olhos, mas nunca foram purificadas da sua impureza.	12 Há quem se considere puro, mas nunca foi lavado da sua impureza.	12Há gente que é pura aos seus olhos e, contudo, não foi lavada da sua imundícia.
13 Há daqueles – quão altivos são os seus olhos e levantadas as suas pálpebras!	13 Há uma geração cujos olhos são altivos, e as suas pálpebras são sempre levantadas.	13Como são orgulhosas essas pessoas! Como são cheias de si;	13 Há pessoas de olhar arrogante e olhos altivos.	13Há gente (Ó quão altivos são os seus olhos!) cujas pálpebras são levantadas para cima.
14 Há daqueles cujos dentes são espadas, e cujos queixais são facas, para consumirem na terra os aflitos e os necessitados entre os homens.	14 Há uma geração cujos dentes são espadas, e cujas queixadas são facas, para consumirem da terra os aflitos, e os necessitados dentre os homens.	14pessoas cujos dentes são espadas, e cujas mandíbulas são facas, para atacarem os necessitados e os pobres na terra dos aflitos.	14 Há gente cujos dentes são como espadas e cujo queixo é como faca, para devorar da terra os oprimidos e os necessitados dentre os homens.	14Há gente cujos dentes são como espadas e cujos queixais são como facas, para devorar da terra os pobres e, dentre os homens, os necessitados.
15 A sanguessuga tem duas filhas, a saber: Dá, Dá. Há três coisas que nunca se fartam, sim, quatro que não dizem: Basta!	15 A sanguessuga tem duas filhas: Dá e Dá. Estas três coisas nunca se fartam; e com a quarta, nunca dizem: Basta!	15A sanguessuga tem duas filhas, e elas gritam: ‘Me dá! Me dá!’ “Há três coisas que nunca estarão satisfeitas, quatro que nunca dizem: ‘Basta!’:	15 A sanguessuga tem duas filhas: Dá! Dá! Há três coisas que nunca se fartam; sim, quatro que nunca dizem: Basta!:	15A sanguessuga tem duas filhas, que dizem: Dá! Dá! Há três coisas que nunca se fartam, sim, quatro que não dizem: Basta:
16 Elas são a sepultura, a madre estéril, a terra, que se não farta de água, e o fogo, que nunca diz: Basta!	16 A sepultura; a madre estéril; a terra que não se farta de água; e o fogo; nunca dizem: Basta!	16O mundo dos mortos, a mãe que ainda não teve filhos, a terra seca do deserto, sempre querendo mais chuva, e o fogo, sempre querendo algo mais para queimar.	16 a sepultura, o ventre estéril, a terra que nunca se farta de água, e o fogo que nunca diz: Basta!	16 a sepultura, a madre estéril, a terra que não se farta de água, e o fogo que não diz: Basta.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 Os olhos de quem zomba do pai ou de quem despreza a obediência à sua mãe, corvos no ribeiro os arrancarão e pelos pintãos da águia serão comidos.
18 Há três coisas que são maravilhosas demais para mim, sim, há quatro que não entendo:
19 o caminho da águia no céu, o caminho da cobra na penha, o caminho do navio no meio do mar e o caminho do homem com uma donzela.
20 Tal é o caminho da mulher adúltera: come, e limpa a boca, e diz: Não cometi maldade.
21 Sob três coisas estremece a terra, sim, sob quatro não pode subsistir:
22 sob o servo quando se torna rei; sob o insensato quando anda farto de pão;
23 sob a mulher desdenhada quando se casa; sob a serva quando se torna herdeira da sua senhora.
24 Há quatro coisas mui pequenas na terra que, porém, são mais sábias que os sábios:
25 as formigas, povo sem força; todavia, no verão preparam a sua comida;
26 os arganazes, povo não poderoso; contudo, fazem a sua casa nas rochas;
27 os gafanhotos não têm rei; contudo, marcham todos em bandos;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 Os olhos que zombam do pai, ou desprezam a obediência à mãe, corvos do ribeiro os arrancarão e os filhotes da águia os comerão.
18 Estas três coisas me maravilham; e quatro há que não conheço:
19 O caminho da águia no ar; o caminho da cobra na penha; o caminho do navio no meio do mar; e o caminho do homem com uma virgem.
20 O caminho da mulher adúltera é assim: ela come, depois limpa a sua boca e diz: Não fiz nada de mal!
21 Por três coisas se alvoroça a terra; e por quatro que não pode suportar:
22 Pelo servo, quando reina; e pelo tolo, quando vive na fartura;
23 Pela mulher odiosa, quando é casada; e pela serva, quando fica herdeira da sua senhora.
24 Estas quatro coisas são das menores da terra, porém bem providas de sabedoria:
25 As formigas não são um povo forte; todavia no verão preparam a sua comida;
26 Os coelhos são um povo débil; e contudo, põem a sua casa na rocha;
27 Os gafanhotos não têm rei; e contudo todos saem, e em bandos se repartem;

NOVA BÍBLIA VIVA

17“Os olhos de quem zomba de seu pai ou despreza sua mãe ficarão cegos, serão arrancados pelos corvos e depois devorados pelos filhotes dos urubus.
18“Há três coisas que são misteriosas demais para mim, quatro que não consigo compreender:
19o rumo da águia voando pelo céu, o caminho da cobra se arrastando sobre a pedra, o caminho do navio nas águas do mar, e o caminho do homem com uma mulher.
20“É isso que faz a mulher que trai o marido: Comete o pecado e depois pergunta, com a maior inocência possível: ‘O que eu fiz de errado?’ ”
21Há três coisas que fazem a terra tremer, e quatro que ela não pode tolerar:
22o escravo que se torna rei, o insensato que tem fartura de pão,
23a mulher desprezada que finalmente se casa e a serva que toma o lugar de sua senhora.
24Há quatro animais pequenos que ensinam sabedoria ao homem:
25as formigas, tão pequenas, que sabem guardar comida para o inverno;
26os coelhos, tão fracos, que fazem sua toca no meio das pedras para se proteger;
27os gafanhotos, que não têm líder, mas voam juntos, em grandes bandos;

ALMEIDA SÉCULO 21

17 Os olhos que zombam do pai ou desprezam a obediência à mãe serão arrancados pelos corvos do vale e devorados pelos filhotes da águia.
18 Há três coisas maravilhosas demais para mim; sim, quatro que não entendo:
19o caminho da águia no ar, o caminho da cobra no penhasco, o caminho do navio no mar e o caminho do homem com uma virgem.
20O procedimento da mulher adúltera é assim: ela come, limpa a boca e diz: Não fiz nada de errado.
21 Há três coisas que fazem a terra tremer; sim, quatro que ela não pode suportar:
22o escravo, quando se torna rei; o tolo, quando come até se fartar;
23 a mulher desprezada, quando se casa; e a escrava, quando se torna herdeira de sua senhora.
24 Há quatro coisas na terra que são pequenas, mas extremamente sábias:
25as formigas são um povo sem força, mas no verão preparam seu alimento;
26 os coelhos, um povo sem poder, mas vivem nos penhascos;
27os gafanhotos, que não têm rei, mas avançam todos enfileirados;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17Os olhos de quem zomba de seu pai e de quem despreza a obediência a sua mãe, os corvos do vale os arrancarão, e os filhos da águia os comerão.
18Há três coisas que são maravilhas demais para mim, sim, há quatro que não conheço:
19O caminho da águia no ar, o caminho da serpente sobre a pedra, o caminho do navio no meio do mar, e o caminho do homem com uma moça.
20Tal é o caminho duma mulher adúltera: ela come e limpa a boca e diz: Não fiz mal nenhum.
21Com três coisas estremece a terra e com quatro não pode subsistir:
22com o escravo quando reina, com o tolo quando se farta de comer,
23com a mulher desdenhada quando se casa e com a escrava que é herdeira da sua senhora.
24Quatro coisas há na terra que são pequenas, mas que são extremamente sábias:
25 as formigas são povo sem força; contudo, preparam no verão a sua comida;
26 os querogrilos são povo débil; contudo, fazem as suas casas nos rochedos;
27os gafanhotos não têm rei; contudo, todos saem em bandos;

28 o geco, que se apanha com as mãos; contudo, está nos palácios dos reis.

29 Há três que têm passo elegante, sim, quatro que andam airosamente:

30 O leão, o mais forte entre os animais, que por ninguém torna atrás;
31 o galo, que anda ereto, o bode e o rei, a quem não se pode resistir.

32 Se procedeste insensatamente em te exaltares ou se maquinaste o mal, põe a mão na boca.

33 Porque o bater do leite produz manteiga, e o torcer do nariz produz sangue, e o açular a ira produz contendas.

Provérbios 31

Conselhos para o rei Lemuel

1 Palavras do rei Lemuel, de Massá, as quais lhe ensinou sua mãe.

2 Que te direi, filho meu? Ó filho do meu ventre? Que te direi, ó filho dos meus votos?

3 Não dês às mulheres a tua força, nem os teus caminhos, às que destroem os reis.

4 Não é próprio dos reis, ó Lemuel, não é próprio dos reis beber vinho, nem dos príncipes desejar bebida forte.

28 A aranha se pendura com as mãos, e está nos palácios dos reis.

29 Estes três têm um bom andar, e quatro passeiam airosamente;

30 O leão, o mais forte entre os animais, que não foge de nada;
31 O galgo; o bode também; e o rei a quem não se pode resistir.

32 Se procedeste loucamente, exaltando-te, e se planejaste o mal, leva a mão à boca;

33 Porque o mexer do leite produz manteiga, o espremer do nariz produz sangue; assim o forçar da ira produz contenda.

Provérbios 31

1 Palavras do rei Lemuel, a profecia que lhe ensinou a sua mãe.

2 Como, filho meu? e como, filho do meu ventre? e como, filho dos meus votos?

3 Não dês às mulheres a tua força, nem os teus caminhos ao que destrói os reis.

4 Não é próprio dos reis, ó Lemuel, não é próprio dos reis beber vinho, nem dos príncipes o desejar bebida forte;

28as lagartixas, que podemos pegar com as mãos e, no entanto, vivem até nos palácios dos reis.
29Existem três criaturas que andam com passo elegante, quatro que se movem firmes e confiantes:
30O leão, poderoso entre os animais, que não foge de ninguém;
31o galo, que vive exibindo sua beleza; o bode; e o rei diante do seu exército.
32Se você agiu como um tolo e se tornou orgulhoso, se planejou fazer o mal a alguém, tenha vergonha de si mesmo e arrependa-se!
33Porque quando você bate o leite, produz manteiga; quando dá um soco no nariz, provoca sangue. Da mesma maneira, provocar a raiva acaba em briga".

Provérbios 31

1Estes são os sábios ditados do rei Lemuel, lições importantes que sua mãe lhe ensinou quando ele ainda era um garoto.
2"Ó meu filho, filho do meu ventre, filho que eu consagrei ao Senhor, este é o meu conselho:
3Não jogue fora sua vida com mulheres, e seu vigor com aquelas que acabam destruindo reis.
4"Não convém aos reis, ó Lemuel, beber muito vinho, não convém aos governantes misturar bebidas fortes.

28a lagartixa, que pode ser apanhada com as mãos, mas anda nos palácios dos reis.

29 Há três que andam com elegância; sim, quatro que são imponentes:

30 o leão, que é o mais forte dos animais e não se desvia de ninguém;
31o galo emproado; o bode; e o rei diante de seu povo.

32 Se procedeste loucamente em te exaltar, ou se maquinaste o mal, põe a mão sobre a boca.

33Assim como bater leite produz manteiga, e torcer o nariz produz sangue, assim também provocar a ira produz desavença.

Provérbios 31

Conselhos da mãe do rei Lemuel

1 Palavras do rei Lemuel, de Massá, ensinadas por sua mãe.

2 Que te direi, meu filho? Que te direi, ó filho do meu ventre? Que te direi, ó filho dos meus votos?

3 Não entregues às mulheres teu vigor, nem teus caminhos às que destroem os reis.

4 Não fica bem aos reis, ó Lemuel, não fica bem aos reis beber vinho, nem aos príncipes desejar bebida forte;

28a lagartixa que se apanha com as mãos; contudo, anda nos palácios dos reis.

29Há três coisas que andam com elegância, sim, quatro que se movem airosamente:

30o leão que é o mais forte entre os animais e que não se desvia de ninguém;
31o galgo, também o bode e o rei a quem não se pode resistir.

32Se tiveres procedido insensatamente em te exaltares ou se tiveres planejado o mal, põe a tua mão sobre a boca.

33Pois o bater do leite produz manteiga, e o torcer do nariz produz sangue, e o espremer da ira produz contenda.

Provérbios 31

Os conselhos que a mãe do rei Lemuel deu a seu filho

1Palavra do rei Lemuel, o oráculo que sua mãe lhe ensinou.

2Que te direi, filho meu? Que te direi, filho do meu ventre? E que te direi, filho concedido aos meus votos?

3 Não dês às mulheres a tua força, nem os teus caminhos às que perdem os reis.

4Não é dos reis, Lemuel, não é dos reis beber vinho; nem dos príncipes dizer: Onde está bebida forte?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Para que não bebam, e se esqueçam da lei, e pervertam o direito de todos os aflitos.	5 Para que bebendo, se esqueçam da lei, e pervertam o direito de todos os aflitos.	5Um rei que bebe muito acaba esquecendo suas obrigações, confunde as leis e não julga com justiça os fracos e pobres de seu país.	5 para que não bebam e se esqueçam da lei, e pervertam o direito do oprimido.	5Para não suceder que bebam, e se esqueçam da lei, e pervertam o direito de quem anda aflito.
6 Dai bebida forte aos que perecem e vinho, aos amargurados de espírito;	6 Dai bebida forte ao que está prestes a perecer, e o vinho aos amargurados de espírito.	6As bebidas fortes são para os doentes, que estão a um passo da morte; o vinho é o companheiro de quem está desiludido da vida,	6 Dai bebida forte ao que está morrendo e vinho ao amargurado,	6Dai bebida forte ao que está para perecer e vinho, ao que está em amargura de coração.
7 para que bebam, e se esqueçam da sua pobreza, e de suas fadigas não se lembrem mais.	7 Que beba, e esqueça da sua pobreza, e da sua miséria não se lembre mais.	7porque ele bebe para esquecer sua pobreza e não se lembrar da sua infelicidade.	7 para que bebam e se esqueçam da sua pobreza, e não se lembrem mais da sua miséria.	7Beba um tal, e se esqueça da sua pobreza, e não se lembre mais da sua miséria.
8 Abre a boca a favor do mudo, pelo direito de todos os que se acham desamparados.	8 Abre a tua boca a favor do mudo, pela causa de todos que são designados à destruição.	8Use as palavras para ajudar outras pessoas, especialmente os que são fracos e pobres e não podem cuidar de si mesmos.	8 Abre tua boca em favor do mudo, em favor do direito de todos os desamparados.	8 Abre a tua boca a favor do mudo, na defesa de todos os que estão desolados.
9 Abre a boca, julga retamente e faze justiça aos pobres e aos necessitados.	9 Abre a tua boca; julga retamente; e faze justiça aos pobres e aos necessitados.	9Use sua autoridade para fazer justiça e ajudar os pobres e necessitados.	9 Abre tua boca, julga com retidão e faze justiça aos pobres e necessitados.	9Abre a boca, julga retamente e faze justiça ao pobre e ao necessitado.
O louvor da mulher virtuosa			**A mulher virtuosa**	**Descrição duma mulher digna**
10 Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas jóias.	10 Mulher virtuosa quem a achará? O seu valor muito excede ao de rubis.	10Se você encontrar uma esposa fiel e dedicada, achou um tesouro mais valioso que ouro e pedras preciosas.	10 Mulher virtuosa, quem a achará? Ela vale muito mais do que joias preciosas.	10 A mulher virtuosa, quem a pode achar? Porque a sua valia muito excede a dos corais.
11 O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho.	11 O coração do seu marido está nela confiado; assim ele não necessitará de despojo.	11O marido dessa mulher fiel e dedicada está sempre tranquilo, pois ela nunca deixará faltar nada para ele.	11O marido confia nela totalmente, e nunca lhe faltará coisa alguma.	11O coração de seu marido confia nela, e não lhe haverá falta de lucro.
12 Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida.	12 Ela só lhe faz bem, e não mal, todos os dias da sua vida.	12Ela sempre procura ajudar o marido; sempre procura o bem-estar dele, nunca o mal.	12Ela lhe faz bem todos os dias de sua vida, e não mal.	12Ela lhe faz o bem e não o mal, em todos os dias da sua vida.
13 Busca lã e linho e de bom grado trabalha com as mãos.	13 Busca lã e linho, e trabalha de boa vontade com suas mãos.	13Ela compra a lã e o linho e com prazer trabalha com as mãos.	13Busca lã e linho; de boa vontade, trabalha com as mãos.	13Ela busca lã e linho e de bom grado trabalha com as suas mãos.
14 É como o navio mercante: de longe traz o seu pão.	14 Como o navio mercante, ela traz de longe o seu pão.	14De lugares distantes ela traz comida para o lar com os navios mercantes.	14É como os navios mercantes, que de longe trazem alimento.	14É como os navios do negociante; de longe traz o seu pão.
15 É ainda noite, e já se levanta, e dá mantimento à sua casa e a tarefa às suas servas.	15 Levanta-se, mesmo à noite, para dar de comer aos da casa, e distribuir a tarefa das servas.	15Antes de o sol raiar ela já está em pé, preparando a primeira refeição da família e planejando o serviço de suas servas.	15 Levanta-se de madrugada e alimenta sua família; distribui tarefas às suas servas.	15Também se levanta, quando ainda está escuro, e dá mantimento à sua casa, e, às suas escravas, a tarefa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
16 Examina uma propriedade e adquire-a; planta uma vinha com as rendas do seu trabalho.	16 Examina uma propriedade e adquire-a; planta uma vinha com o fruto de suas mãos.	16Ela sabe negociar! Compra um terreno e planta uma horta com o dinheiro que ganhou com seu trabalho.	16Avalia um campo e compra-o; planta uma vinha com a renda de seu trabalho.	16Considera um campo e compra-o; com o fruto das suas mãos planta uma vinha.
17 Cinge os lombos de força e fortalece os braços.	17 Cinge os seus lombos de força, e fortalece os seus braços.	17Ela está sempre disposta e não foge do trabalho pesado.	17Dedica-se com determinação e se esforça.	17 Cinge os seus lombos de fortaleza e corrobora os seus braços.
18 Ela percebe que o seu ganho é bom; a sua lâmpada não se apaga de noite.	18 Vê que é boa a sua mercadoria; e a sua lâmpada não se apaga de noite.	18Ela sabe que seu trabalho ajuda a sustentar a família, e ela trabalha até altas horas da noite.	18Percebe que seu ganho é bom, e de noite sua lâmpada não se apaga.	18Percebe que a sua negociação é proveitosa; a sua lâmpada não se apaga de noite.
19 Estende as mãos ao fuso, mãos que pegam na roca.	19 Estende as suas mãos ao fuso, e suas mãos pegam na roca.	19Com a agulha e a linha ela faz roupas	19Com as mãos segura o fuso e com os dedos pega a roca.	19Estende as suas mãos ao fuso e com a mão pega na roca.
20 Abre a mão ao aflito; e ainda a estende ao necessitado.	20 Abre a sua mão ao pobre, e estende as suas mãos ao necessitado.	20e ajuda os pobres e necessitados.	20 É generosa com o pobre; sim, ajuda o necessitado.	20 Abre a sua mão para o pobre, estende ao necessitado as suas mãos.
21 No tocante à sua casa, não teme a neve, pois todos andam vestidos de lã escarlate.	21 Não teme a neve na sua casa, porque toda a sua família está vestida de escarlata.	21Quando chega o inverno, ela não precisa se preocupar porque já preparou roupas quentes para toda a família.	21 Quando vem a neve, não se preocupa com sua família, pois todos estão bem agasalhados.	21Não tem medo da neve pela sua família, pois todos os da sua casa estão vestidos de escarlate.
22 Faz para si cobertas, veste-se de linho fino e de púrpura.	22 Faz para si cobertas de tapeçaria; seu vestido é de seda e de púrpura.	22Ela mesma faz as cobertas, e seus vestidos são de linho fino e de púrpura.	22 Faz cobertas para si mesma; seu vestido é de linho fino e de púrpura.	22Faz para si cobertas, veste-se de linho finíssimo e de púrpura.
23 Seu marido é estimado entre os juízes, quando se assenta com os anciãos da terra.	23 Seu marido é conhecido nas portas, e assenta-se entre os anciãos da terra.	23Seu marido é conhecido e respeitado em sua cidade; será eleito para cargos importantes da sua terra.	23 Seu marido é respeitado no lugar de julgamento, quando se assenta entre os anciãos do povo.	23Conhece-se seu marido nas portas, quando se assenta entre os anciãos da terra.
24 Ela faz roupas de linho fino, e vende-as, e dá cintas aos mercadores.	24 Faz panos de linho fino e vende-os, e entrega cintos aos mercadores.	24Ela faz roupas de linho e as vende, e fornece cintos para os comerciantes.	24 Faz vestidos de linho e os vende, fornece cintas aos comerciantes.	24Faz vestidos de linho e vende-os; e entrega cintas ao negociante.
25 A força e a dignidade são os seus vestidos, e, quanto ao dia de amanhã, não tem preocupações.	25 A força e a honra são seu vestido, e se alegrará com o dia futuro.	25Suas grandes virtudes são a energia e a honra. Ela não se preocupa com o futuro.	25Força e dignidade são seus vestidos; não se preocupa com o futuro.	25 A força e a dignidade são os seus vestidos, e ri-se do tempo vindouro.
26 Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua.	26 Abre a sua boca com sabedoria, e a lei da beneficência está na sua língua.	26Fala com sabedoria e ensina e corrige com amor.	26Abre sua boca com sabedoria, e o ensino da benevolência está na sua língua.	26 Abre a sua boca com sabedoria, e a instrução amável está na sua língua.
27 Atende ao bom andamento da sua casa e não come o pão da preguiça.	27 Está atenta ao andamento da casa, e não come o pão da preguiça.	27Ela cuida muito bem da sua casa e nunca dá lugar à preguiça.	27Administra os bens de sua casa e não se entrega à preguiça.	27Atende ao bom andamento da sua casa e não come o pão da preguiça.
28 Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa; seu marido a louva, dizendo:	28 Levantam-se seus filhos e chamam-na bem-aventurada; seu marido também, e ele a louva.	28Seus filhos a respeitam e a elogiam; seu marido também a elogia, dizendo:	28Seus filhos se levantam e a chamam bem-aventurada, o marido também a elogia, dizendo:	28Seus filhos levantam-se e chamam-na bem-aventurada; também seu marido a louva, dizendo:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
29 Muitas mulheres procedem virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas.	29 Muitas filhas têm procedido virtuosamente, mas tu és, de todas, a mais excelente!	29“Pode haver muitas esposas exemplares neste mundo, mas eu tenho certeza que nenhuma delas é melhor que você”.	29 Muitas mulheres agem de maneira virtuosa, mas tu superas a todas.	29Muitas filhas têm procedido virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas.
30 Enganosa é a graça, e vã, a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada.	30 Enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa sim será louvada.	30Os encantos de uma mulher podem ser apenas uma ilusão, e a beleza não dura para sempre. A verdadeira beleza, a verdadeira honra de uma mulher está em temer o Senhor.	30A beleza é enganosa, e a formosura é vaidade, mas a mulher que teme o Senhor, essa será elogiada.	30A graça é enganadora, e a formosura é vã; mas a mulher que teme a Jeová, esta será louvada.
31 Dai-lhe do fruto das suas mãos, e de público a louvarão as suas obras.	31 Dai-lhe do fruto das suas mãos, e deixe o seu próprio trabalho louvá-la nas portas.	31A mulher que fizer isso será elogiada diante de todos; receberá a recompensa merecida.	31Que ela seja recompensada por seu esforço, e seu trabalho, elogiado em público.	31Dai-lhe do fruto das suas mãos; e, nas portas, louvem-na as suas obras.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Livro do Eclesiastes ou o Pregador

Eclesiastes 1

Tudo é vaidade

1 Palavra do Pregador, filho de Davi, rei de Jerusalém:

2 Vaidade de vaidades, diz o Pregador; vaidade de vaidades, tudo é vaidade.

3 Que proveito tem o homem de todo o seu trabalho, com que se afadiga debaixo do sol?

A eterna mesmice

4 Geração vai e geração vem; mas a terra permanece para sempre.

5 Levanta-se o sol, e põe-se o sol, e volta ao seu lugar, onde nasce de novo.

6 O vento vai para o sul e faz o seu giro para o norte; volve-se, e revolve-se, na sua carreira, e retorna aos seus circuitos.

7 Todos os rios correm para o mar, e o mar não se enche; ao lugar para onde correm os rios, para lá tornam eles a correr.

8 Todas as coisas são canseiras tais, que ninguém as pode exprimir; os olhos não se fartam de ver, nem se enchem os ouvidos de ouvir.

9 O que foi é o que há de ser; e o que se fez, isso se tornará a fazer; nada há, pois, novo debaixo do sol.

CORRIGIDA FIEL

Eclesiastes

Eclesiastes 1

1 Palavras do pregador, filho de Davi, rei em Jerusalém.

2 Vaidade de vaidades, diz o pregador, vaidade de vaidades! Tudo é vaidade.

3 Que proveito tem o homem, de todo o seu trabalho, que faz debaixo do sol?

4 Uma geração vai, e outra geração vem; mas a terra para sempre permanece.

5 Nasce o sol, e o sol se põe, e apressa-se e volta ao seu lugar de onde nasceu.

6 O vento vai para o sul, e faz o seu giro para o norte; continuamente vai girando o vento, e volta fazendo os seus circuitos.

7 Todos os rios vão para o mar, e contudo o mar não se enche; ao lugar para onde os rios vão, para ali tornam eles a correr.

8 Todas as coisas são trabalhosas; o homem não o pode exprimir; os olhos não se fartam de ver, nem os ouvidos se enchem de ouvir.

9 O que foi, isso é o que há de ser; e o que se fez, isso se fará; de modo que nada há de novo debaixo do sol.

NOVA BÍBLIA VIVA

Eclesiastes

Eclesiastes 1

1 Palavra do Pregador Salomão, rei de Jerusalém, filho de Davi, rei de Jerusalém.

2 Tudo é ilusão, diz o Pregador. Tudo é ilusão. Tudo é inútil.

3 Qual é a vantagem que o homem consegue com o seu trabalho em que se esforça tanto debaixo do sol?

4 Gente nasce e morre, mas a terra permanece para sempre.

5 O sol nasce e se põe e volta ao lugar de onde nasceu.

6 O vento sopra para o sul e para o norte, vai e vem, sopra aqui e ali, sem chegar a lugar algum.

7 Os rios correm para o mar, mas o mar nunca fica cheio. A água volta para os rios e corre outra vez para o mar.

8 A vida é uma canseira, nem dá para descrever! Mesmo que vejamos tudo que existe, não ficamos satisfeitos; podemos ouvir todos os sons, mas nem assim ficamos contentes.

9 A história sempre se repete. O que foi feito se fará outra vez. Na verdade, não há nada de novo debaixo do sol.

ALMEIDA SÉCULO 21

Eclesiastes

Eclesiastes 1

Os ciclos enfadonhos da vida

1 Palavras do sábio, filho de Davi, rei em Jerusalém.

2 Diz o sábio: Que grande ilusão! Que grande ilusão! Tudo é ilusão!

3 Que vantagem tem o homem em todo o seu trabalho, em que tanto se esforça debaixo do sol?

4 Gerações vêm, gerações vão, mas a terra permanece a mesma.

5 O sol nasce, o sol se põe e se apressa em voltar ao lugar de onde nasce novamente.

6 O vento sopra para o sul, depois vira para o norte; dá voltas e mais voltas e acaba no seu ponto de partida.

7 Todos os rios vão para o mar, e mesmo assim o mar nunca se enche; ainda que sempre corram para lá, tornam a correr para lá.

8 Todas as coisas resultam em canseira; ninguém consegue explicá-las. Os olhos não se cansam de ver, nem os ouvidos de ouvir.

9 O que foi será, e o que se fez, se fará novamente; não há nada novo debaixo do sol.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Eclesiastes, ou o Pregador

Eclesiastes 1

A vaidade de todas as coisas terrestres

1 Palavra do Pregador, filho de Davi, rei de Jerusalém.

2 Vaidade de vaidade, diz o Pregador. Vaidade de vaidade, tudo é vaidade.

3 Que proveito tem o homem de todo o seu trabalho com que se fadiga debaixo do sol?

4 Uma geração vai-se, e outra geração vem, mas a terra permanece para sempre.

5 Nasce o sol e põe-se o sol, dirigindo-se arquejante para o lugar em que vai nascer.

6 O vento vai em direção do sul e volta para o norte; volve-se, e revolve-se na sua carreira, e retoma os seus circuitos.

7 Todos os rios correm para o mar, e o mar não se enche; ao lugar para onde correm os rios, para lá tornam eles a correr.

8 Tudo está cheio de cansaço, que ninguém pode exprimir; os olhos não se fartam de ver, nem os ouvidos se enchem de ouvir.

9 O que tem sido é o que há de ser; e o que se tem feito é o que se há de fazer; nada há que seja novo debaixo do sol.

10 Há alguma coisa de que se possa dizer: Vê, isto é novo? Não! Já foi nos séculos que foram antes de nós.

11 Já não há lembrança das coisas que precederam; e das coisas posteriores também não haverá memória entre os que hão de vir depois delas.

A experiência do Pregador

12 Eu, o Pregador, venho sendo rei de Israel, em Jerusalém.

13 Apliquei o coração a esquadrinhar e a informar-me com sabedoria de tudo quanto sucede debaixo do céu; este enfadonho trabalho impôs Deus aos filhos dos homens, para nele os afligir.

14 Atentei para todas as obras que se fazem debaixo do sol, e eis que tudo era vaidade e correr atrás do vento.

15 Aquilo que é torto não se pode endireitar; e o que falta não se pode calcular.

16 Disse comigo: eis que me engrandeci e sobrepujei em sabedoria a todos os que antes de mim existiram em Jerusalém; com efeito, o meu coração tem tido larga experiência da sabedoria e do conhecimento.

17 Apliquei o coração a conhecer a sabedoria e a saber o que é loucura e o que é estultícia; e vim a saber que também isto é correr atrás do vento.

10 Há alguma coisa de que se possa dizer: Vê, isto é novo? Já foi nos séculos passados, que foram antes de nós.

11 Já não há lembrança das coisas que precederam, e das coisas que hão de ser também delas não haverá lembrança, entre os que hão de vir depois.

12 Eu, o pregador, fui rei sobre Israel em Jerusalém.

13 E apliquei o meu coração a esquadrinhar, e a informar-me com sabedoria de tudo quanto sucede debaixo do céu; esta enfadonha ocupação deu Deus aos filhos dos homens, para nela os exercitar.

14 Atentei para todas as obras que se fazem debaixo do sol, e eis que tudo era vaidade e aflição de espírito.

15 Aquilo que é torto não se pode endireitar; aquilo que falta não se pode calcular.

16 Falei eu com o meu coração, dizendo: Eis que eu me engrandeci, e sobrepujei em sabedoria a todos os que houve antes de mim em Jerusalém; e o meu coração contemplou abundantemente a sabedoria e o conhecimento.

17 E apliquei o meu coração a conhecer a sabedoria e a conhecer os desvarios e as loucuras, e vim a saber que também isto era aflição de espírito.

10Tudo já foi dito ou feito antes. Você pode mostrar alguma coisa nova? Como é que você sabe que isso não existiu há muito tempo?

11Não podemos nos lembrar do que aconteceu no passado e daqui a algum tempo ninguém vai se lembrar do que nós fizemos.

12Eu, o Pregador, fui rei de Israel e morei em Jerusalém.

13Eu me esforcei para aprender bem tudo e a usar a sabedoria para explorar o que existe no universo. Descobri que Deus sobrecarregou o homem com trabalhos pesados.

14Tenho visto tudo o que é feito debaixo do sol; a vida é uma ilusão, é correr atrás do vento.

15O que está torto não pode ser endireitado; o que falta não pode ser contado.

16Eu disse então para mim mesmo: “Bem, eu sou muito mais estudado que todos os reis que governaram Jerusalém. Na verdade, adquiri muita sabedoria e conhecimento.

17Por isso me esforcei bastante para ser sábio e conhecer a loucura e a insensatez, mas agora vejo que isso também é correr atrás do vento.

10Será que existe alguma coisa da qual se possa dizer: Vê! Isto é novo? Não! Já existiu em épocas anteriores à nossa.

11Já não há lembrança das gerações passadas; nem haverá lembrança das gerações futuras entre os que virão depois delas.

12 Eu, o sábio, fui rei sobre Israel em Jerusalém.

13 Dediquei o coração a examinar e investigar com sabedoria tudo o que se faz debaixo do céu. Que tarefa pesada é esta que Deus atribuiu aos homens!

14Observei tudo o que se faz debaixo do sol; tudo é ilusão, é perseguir o vento!

15Não se pode endireitar o que é torto; não se pode contar o que falta.

16 Então pensei comigo mesmo: Tornei-me um homem próspero, cuja sabedoria é maior do que a dos que governaram Jerusalém antes de mim; realmente acumulei muita sabedoria e conhecimento.

17 Por isso, dediquei o coração a compreender a sabedoria e o conhecimento, mas aprendi que isso também é perseguir o vento.

10Há alguma coisa de que se diz: Vê! Isto é novo? Ela já existiu nos séculos que foram antes de nós.

11Não há memória das gerações passadas; nem as gerações futuras serão lembradas pelas que existirão depois delas.

12Eu, o Pregador, fui rei de Israel em Jerusalém.

13Apliquei o meu coração a inquirir e a investigar com sabedoria a respeito de tudo o que se faz debaixo do sol; duro trabalho que Deus deu aos filhos dos homens para nele se exercitarem.

14Tenho visto todas as obras que se fazem debaixo do sol; eis que tudo é vaidade e desejo vão.

15O que é torto não se pode endireitar; e o que falta não se pode enumerar.

16Eu falei no meu coração, dizendo: Eis que eu me engrandeci e excedi em sabedoria a todos os que antes de mim existiram em Jerusalém; o meu coração tem tido larga experiência da sabedoria e do conhecimento.

17Apliquei o meu coração a conhecer a sabedoria e a ciência, a loucura e a estultícia; sei que também isso é desejo vão.

18 Porque na muita sabedoria há muito enfado; e quem aumenta ciência aumenta tristeza.

Eclesiastes 2

A vaidade das possessões

1 Disse comigo: vamos! Eu te provarei com a alegria; goza, pois, a felicidade; mas também isso era vaidade.

2 Do riso disse: é loucura; e da alegria: de que serve?

3 Resolvi no meu coração dar-me ao vinho, regendo-me, contudo, pela sabedoria, e entregar-me à loucura, até ver o que melhor seria que fizessem os filhos dos homens debaixo do céu, durante os poucos dias da sua vida.

4 Empreendi grandes obras; edifiquei para mim casas; plantei para mim vinhas.

5 Fiz jardins e pomares para mim e nestes plantei árvores frutíferas de toda espécie.

6 Fiz para mim açudes, para regar com eles o bosque em que reverdeciam as árvores.

7 Comprei servos e servas e tive servos nascidos em casa; também possuí bois e ovelhas, mais do que possuíram todos os que antes de mim viveram em Jerusalém.

8 Amontoei também para mim prata e ouro e tesouros de reis e de províncias;

18 Porque na muita sabedoria há muito enfado; e o que aumenta em conhecimento, aumenta em dor.

Eclesiastes 2

1 Disse eu no meu coração: Ora vem, eu te provarei com alegria; portanto goza o prazer; mas eis que também isso era vaidade.

2 Ao riso disse: Está doido; e da alegria: De que serve esta?

3 Busquei no meu coração como estimular com vinho a minha carne (regendo porém o meu coração com sabedoria), e entregar-me à loucura, até ver o que seria melhor que os filhos dos homens fizessem debaixo do céu durante o número dos dias de sua vida.

4 Fiz para mim obras magníficas; edifiquei para mim casas; plantei para mim vinhas.

5 Fiz para mim hortas e jardins, e plantei neles árvores de toda a espécie de fruto.

6 Fiz para mim tanques de águas, para regar com eles o bosque em que reverdeciam as árvores.

7 Adquiri servos e servas, e tive servos nascidos em casa; também tive grandes possessões de gados e ovelhas, mais do que todos os que houve antes de mim em Jerusalém.

8 Amontoei também para mim prata e ouro, e tesouros dos reis e das províncias;

18Pois quanto maior a sabedoria, maior o sofrimento; quanto maior o conhecimento, maior a tristeza.

Eclesiastes 2

1Eu disse a mim mesmo: “Vamos, experimente a alegria! Aproveite a vida ao máximo!” Mas acabei descobrindo que isso também era inútil.

2Concluí que é bobagem viver rindo o tempo todo; qual a vantagem disso?

3Assim, depois de pensar muito, resolvi entregar-me ao vinho e me divertir, sem, porém, deixar de procurar a sabedoria. Pensei que talvez fosse a melhor coisa que uma pessoa pudesse fazer debaixo dos céus durante a sua curta vida aqui na terra.

4Depois procurei encontrar a realização lançando um grande programa de obras: construí casas, plantei videiras para mim;

5fiz jardins e pomares, e plantei todo tipo de árvore frutífera.

6Mandei construir açudes onde ajuntei água para regar as minhas plantações.

7Comprei escravos, homens e mulheres, e muitos escravos nasceram em minha casa. E tive muitos bois e ovelhas, mais do que qualquer outro rei antes de mim.

8Recebi muito ouro e muita prata dos impostos que eu cobrava dos reis dos

18 Porque em muita sabedoria há também muita frustração; quanto maior o conhecimento, maior é a tristeza.

Eclesiastes 2

Os prazeres e as riquezas não trazem felicidade

1 Eu disse a mim mesmo: Vem! Experimenta a alegria. Desfruta o prazer. Mas isso também era ilusão.

2 Concluí que o riso é loucura, e que a alegria de nada vale.

3Resolvi no íntimo entregar o corpo aos efeitos do vinho e deixar-me levar pela insensatez, sem deixar de me guiar pela sabedoria. Eu queria saber o que vale a pena fazer debaixo do céu, nos poucos dias da vida humana.

4 Fiz obras magníficas para mim: construí casas e plantei vinhas.

5 Cultivei jardins e pomares, e plantei neles árvores frutíferas de todas as espécies.

6Fiz reservatórios de água para irrigar os bosques verdejantes.

7 Comprei escravos e escravas e tive escravos que nasceram em minha casa. Também tive mais gado e rebanhos do que todos os que viveram em Jerusalém antes de mim.

8 Também acumulei prata e ouro e tesouros dos reis e das províncias. Escolhi

18Pois na muita sabedoria há muito enfado; e quem aumenta a ciência aumenta a tristeza.

Eclesiastes 2

Os prazeres e as riquezas não produzem a felicidade

1Eu disse no meu coração: Vamos! Eu te provarei pela alegria; sê, pois, feliz. Eis que isso também era vaidade.

2Falando do riso, disse eu: É loucura! E da alegria: Que consegue ela?

3Procurei no meu coração como estimular com vinho a minha carne, sem deixar de me guiar pela sabedoria, e como me apoderar da estultícia, até ver o que era bom que os filhos dos homens fizessem debaixo do céu todos os dias da sua vida.

4Empreendi grandes obras; edifiquei para mim casas; plantei para mim vinhas;

5fiz para mim jardins e quintas e neles plantei árvores frutíferas de todas as espécies;

6fiz para mim depósitos de água, para deles regar o bosque em que cresciam as árvores.

7Comprei servos e servas e tive servos que nasceram em minha casa; tive também grandes possessões de gados e de rebanhos, mais do que todos os que antes de mim existiram em Jerusalém.

8Amontoei para meu uso a prata, e o ouro, e os tesouros dos reis e das províncias;

provi-me de cantores e cantoras e das delícias dos filhos dos homens: mulheres e mulheres.

9 Engrandeci-me e sobrepujei a todos os que viveram antes de mim em Jerusalém; perseverou também comigo a minha sabedoria.

10 Tudo quanto desejaram os meus olhos não lhes neguei, nem privei o coração de alegria alguma, pois eu me alegrava com todas as minhas fadigas, e isso era a recompensa de todas elas.

11 Considerei todas as obras que fizeram as minhas mãos, como também o trabalho que eu, com fadigas, havia feito; e eis que tudo era vaidade e correr atrás do vento, e nenhum proveito havia debaixo do sol.

A vaidade da sabedoria

12 Então, passei a considerar a sabedoria, e a loucura, e a estultícia. Que fará o homem que seguir ao rei? O mesmo que outros já fizeram.

13 Então, vi que a sabedoria é mais proveitosa do que a estultícia, quanto a luz traz mais proveito do que as trevas.

14 Os olhos do sábio estão na sua cabeça, mas o estulto anda em trevas; contudo, entendi que o mesmo lhes sucede a ambos.

provi-me de cantores e cantoras, e das delícias dos filhos dos homens; e de instrumentos de música de toda a espécie.

9 E fui engrandecido, e aumentei mais do que todos os que houve antes de mim em Jerusalém; perseverou também comigo a minha sabedoria.

10 E tudo quanto desejaram os meus olhos não lhes neguei, nem privei o meu coração de alegria alguma; mas o meu coração se alegrou por todo o meu trabalho, e esta foi a minha porção de todo o meu trabalho.

11 E olhei eu para todas as obras que fizeram as minhas mãos, como também para o trabalho que eu, trabalhando, tinha feito, e eis que tudo era vaidade e aflição de espírito, e que proveito nenhum havia debaixo do sol.

12 Então passei a contemplar a sabedoria, e a loucura e a estultícia. Pois que fará o homem que seguir ao rei? O mesmo que outros já fizeram.

13 Então vi eu que a sabedoria é mais excelente do que a estultícia, quanto a luz é mais excelente do que as trevas.

14 Os olhos do homem sábio estão na sua cabeça, mas o louco anda em trevas; então também entendi eu que o mesmo lhes sucede a ambos.

países próximos. Organizei também corais e orquestras, com bons cantores e cantoras. Além de tudo isso, eu tive muitas mulheres, as delícias dos homens.

9Com tanta riqueza, fui mais importante e poderoso que todos os outros reis que haviam reinado antes de mim em Jerusalém. Mas eu não abandonei a minha sabedoria.

10Tudo o que meus olhos desejaram consegui para mim. Provei todos os prazeres da vida. Cheguei a me alegrar em todo o meu trabalho; esse prazer foi a recompensa de todo o meu esforço.

11Contudo, quando vi tudo o que as minhas mãos haviam feito, e o trabalho que eu tanto me esforcei em realizar, compreendi que tudo era ilusão! Era como correr atrás do vento! Não havia nenhum proveito nisso debaixo do sol.

12Foi então que comecei a refletir na sabedoria, na loucura e na insensatez. O que pode fazer de novo o sucessor do rei a não ser repetir o que já foi feito?

13Reconheci que a sabedoria vale muito mais que a insensatez, assim como a luz é melhor que as trevas.

14O homem sábio tem olhos para ver, mas o tolo é cego. Apesar disso, notei que há uma coisa que acontece tanto ao sábio quanto ao tolo: ambos têm o mesmo fim!

cantores e cantoras, e desfrutei das delícias dos homens: mulheres em grande número.

9 Assim prosperei e me tornei mais rico do que todos os que viveram em Jerusalém antes de mim. E nunca me faltou sabedoria.

10 Não me neguei nada que os meus olhos desejaram, nem privei o coração de alegria alguma, pois me alegrei em todo o meu trabalho, e foi essa a minha recompensa por todo o meu esforço.

11Mas, quando pensei em tudo que as minhas mãos haviam feito e em todo o esforço que empenhei no que realizei, percebi que tudo era ilusão; tudo foi como perseguir o vento. Não há nenhum proveito em tudo que se faz debaixo do sol.

12 Então passei a examinar a sabedoria, a insensatez e a tolice. O que fará o homem que suceder ao rei? Somente o que já foi feito!

13Então vi que a sabedoria é melhor do que a insensatez, assim como a luz é melhor do que as trevas.

14 Os olhos do sábio o dirigem, mas o tolo anda na escuridão. Porém percebi que o destino de ambos é o mesmo.

provi-me de cantores e cantoras e das delícias dos filhos dos homens, e concubinas em grande número.

9Assim, me engrandeci e me tornei mais rico do que todos os que antes de mim existiram em Jerusalém; perseverou também comigo a minha sabedoria.

10De tudo quanto desejaram os meus olhos, não lhes privei; não neguei alegria alguma ao meu coração, pois o meu coração se pode alegrar de todo o meu trabalho; esta foi de todo o meu trabalho a minha porção.

11Então, olhei eu para todas as obras que as minhas mãos haviam feito e para todo o trabalho que me tinha esforçado por fazer; eis que tudo era vaidade e desejo vão, não havendo proveito algum debaixo do sol.

12Virei-me para contemplar a sabedoria, e a loucura, e a estultícia, porque, depois do rei, que pode fazer o homem? Somente o que já se fez.

13Então, vi eu que a sabedoria é mais excelente do que a estultícia, quanto a luz é mais excelente do que as trevas.

14Os olhos do sábio estão na sua cabeça, mas o estulto anda em trevas; contudo, percebi eu que uma e a mesma coisa lhes sucede a ambos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 Pelo que disse eu comigo: como acontece ao estulto, assim me sucede a mim; por que, pois, busquei eu mais a sabedoria? Então, disse a mim mesmo que também isso era vaidade.
16 Pois, tanto do sábio como do estulto, a memória não durará para sempre; pois, passados alguns dias, tudo cai no esquecimento. Ah! Morre o sábio, e da mesma sorte, o estulto!
17 Pelo que aborreci a vida, pois me foi penosa a obra que se faz debaixo do sol; sim, tudo é vaidade e correr atrás do vento.

A vaidade do trabalho

18 Também aborreci todo o meu trabalho, com que me afadiguei debaixo do sol, visto que o seu ganho eu havia de deixar a quem viesse depois de mim.
19 E quem pode dizer se será sábio ou estulto? Contudo, ele terá domínio sobre todo o ganho das minhas fadigas e sabedoria debaixo do sol; também isto é vaidade.

20 Então, me empenhei por que o coração se desesperasse de todo trabalho com que me afadigara debaixo do sol.

21 Porque há homem cujo trabalho é feito com sabedoria, ciência e destreza; contudo, deixará o seu ganho como porção a quem por ele não se esforçou; também isto é vaidade e grande mal.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 Assim eu disse no meu coração: Como acontece ao tolo, assim me sucederá a mim; por que então busquei eu mais a sabedoria? Então disse no meu coração que também isto era vaidade.
16 Porque nunca haverá mais lembrança do sábio do que do tolo; porquanto de tudo, nos dias futuros, total esquecimento haverá. E como morre o sábio, assim morre o tolo!

17 Por isso odiei esta vida, porque a obra que se faz debaixo do sol me era penosa; sim, tudo é vaidade e aflição de espírito.

18 Também eu odiei todo o meu trabalho, que realizei debaixo do sol, visto que eu havia de deixá-lo ao homem que viesse depois de mim.
19 E quem sabe se será sábio ou tolo? Todavia, se assenhoreará de todo o meu trabalho que realizei e em que me houve sabiamente debaixo do sol; também isto é vaidade.

20 Então eu me volvi e entreguei o meu coração ao desespero no tocante ao trabalho, o qual realizei debaixo do sol.

21 Porque há homem cujo trabalho é feito com sabedoria, conhecimento, e destreza; contudo deixará o seu trabalho como porção de quem nele não trabalhou; também isto é vaidade e grande mal.

NOVA BÍBLIA VIVA

15Pensei: “Um dia o tolo vai morrer, e eu também. Então para que serve a minha sabedoria?” Foi assim que compreendi que a sabedoria também não vale muita coisa.

16Tanto o sábio quanto o tolo morrerão um dia e logo serão esquecidos. Como o sábio morre, assim morre o tolo!

17Por isso, desprezei a vida, porque o trabalho que realizava debaixo do sol era muito pesado; tudo era uma grande ilusão, era como correr atrás do vento.

18E estou muito aborrecido porque tenho de deixar o fruto de todo o meu trabalho debaixo do sol para outra pessoa.

19E quem pode dizer se ele vai ser um sábio ou um tolo? Mas, mesmo assim, ele vai receber tudo o que realizei com a minha sabedoria debaixo do sol. Isso também não faz sentido!

20Cheguei a ponto de me desesperar por todo o trabalho duro que realizei debaixo do sol.

21Mesmo que eu trabalhe toda a minha vida e me esforce para ser sábio, para conhecer muitas coisas e saber executar qualquer trabalho, vou ter de deixar tudo o que ajuntei como herança para alguém que não se esforçou por aquilo! Ele vai receber de mão beijada o resultado de

ALMEIDA SÉCULO 21

15Por isso, pensei: O que acontece ao tolo também acontecerá a mim. Por que então busquei tanto a sabedoria? Então eu disse a mim mesmo: Isso também é absurdo!

16Nem o sábio nem o tolo serão lembrados para sempre, pois tudo será esquecido nos dias futuros. Assim como morre o sábio, morrerá também o tolo!

17Por isso, detestei a vida, pois tudo o que se faz debaixo do sol é cansativo para mim. Tudo é ilusão, é perseguir o vento.

18 Também detestei todas as coisas que me havia esforçado por fazer debaixo do sol, visto que tenho de deixá-las ao que me suceder.
19E quem sabe se ele será sábio ou tolo? No entanto, ele se apoderará de tudo o que fiz com tanto esforço e de tudo o que realizei com a minha sabedoria debaixo do sol. Isso também é absurdo!

20Por isso, entreguei o coração ao desespero, por causa de todo o trabalho em que tanto me esforcei debaixo do sol.

21Porque o homem faz seu trabalho com sabedoria, conhecimento e habilidade, mas depois terá de deixar todo o fruto do seu trabalho como herança para outro que não trabalhou por aquilo. Isso também é absurdo e uma grande injustiça.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15Disse eu no meu coração: Como sucede ao estulto, assim me sucede a mim; de que vale, pois, ser sábio? Então, disse eu, no meu coração, que também isso era vaidade.
16Pois do sábio, bem como do estulto, a memória não durará para sempre, visto que nos dias vindouros tudo já se terá esquecido. Como se explica que o sábio morre assim como o estulto!
17Assim aborreci a vida, porque me pareceu bem duro todo o trabalho que se faz debaixo do sol. Pois tudo é vaidade e desejo vão.

18Aborreci todo o meu trabalho com que me tinha afadigado debaixo do sol, visto que tenho de deixá-lo a quem virá depois de mim.
19Quem sabe se ele será sábio ou estulto? Contudo, ele terá domínio sobre todo o meu trabalho com que me afadiguei e em que mostrei a sabedoria debaixo do sol. Também isso é vaidade.
20Pelo que tratei de fazer que o meu coração perdesse a esperança de todo o trabalho com que me tinha afadigado debaixo do sol.

21Pois há homem que trabalha com sabedoria, com ciência e com destreza; contudo, deixará o seu trabalho para ser a porção de quem nele não trabalhou. Também isso é vaidade e grande mal.

22 Pois que tem o homem de todo o seu trabalho e da fadiga do seu coração, em que ele anda trabalhando debaixo do sol?

23 Porque todos os seus dias são dores, e o seu trabalho, desgosto; até de noite não descansa o seu coração; também isto é vaidade.

24 Nada há melhor para o homem do que comer, beber e fazer que a sua alma goze o bem do seu trabalho. No entanto, vi também que isto vem da mão de Deus,

25 pois, separado deste, quem pode comer ou quem pode alegrar-se?

26 Porque Deus dá sabedoria, conhecimento e prazer ao homem que lhe agrada; mas ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte e amontoe, a fim de dar àquele que agrada a Deus. Também isto é vaidade e correr atrás do vento.

Eclesiastes 3

Tempo para tudo

1 Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu:

2 há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou;

3 tempo de matar e tempo de curar; tempo de derribar e tempo de edificar;

22 Porque, que mais tem o homem de todo o seu trabalho, e da aflição do seu coração, em que ele anda trabalhando debaixo do sol?

23 Porque todos os seus dias são dores, e a sua ocupação é aflição; até de noite não descansa o seu coração; também isto é vaidade.

24 Não há nada melhor para o homem do que comer e beber, e fazer com que sua alma goze do bem do seu trabalho. Também vi que isto vem da mão de Deus.

25 Pois quem pode comer, ou quem pode gozar melhor do que eu?

26 Porque ao homem que é bom diante dele, dá Deus sabedoria e conhecimento e alegria; mas ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte, e amontoe, para dá-lo ao que é bom perante Deus. Também isto é vaidade e aflição de espírito.

Eclesiastes 3

1 Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.

2 Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou;

3 Tempo de matar, e tempo de curar; tempo de derrubar, e tempo de edificar;

todo o meu esforço. Isso também é ilusão e uma grande injustiça.

22 Afinal, o que é que um homem recebe como recompensa por todo o seu trabalho debaixo do sol?

23 Durante toda a sua vida, seu trabalho é dor e tristeza, noites sem dormir, cheias de preocupação. Que vida sem sentido!

24 Por isso, cheguei à conclusão de que não há nada melhor para o homem do que ter prazer em seu trabalho, comer e beber à vontade. Também vi que até mesmo esse prazer vem de Deus.

25 Porque ninguém pode se alegrar, ou se alimentar, sem Deus.

26 Deus dá a sabedoria aos que o agradam, além de conhecimento e de alegria; mas se um pecador fica rico, Deus tira dele a riqueza e entrega a quem o agrada. Tudo isso é ilusão. É como correr atrás do vento.

Eclesiastes 3

1 Há um tempo certo para cada coisa; há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu:

2 Tempo para nascer e tempo para morrer; tempo para plantar e tempo para colher;

3 tempo para matar e tempo para curar; tempo para destruir e tempo para construir de novo;

22 Pois o que o homem ganha com todo o seu trabalho e com a aflição do coração com que se esforça debaixo do sol?

23 Durante todos os seus dias, seu trabalho é dor e frustração; o seu coração não descansa nem de noite. Isso também é absurdo!

24 Não há nada melhor para o homem do que comer e beber e permitir-se ter prazer no seu trabalho. Vi que isso também vem da mão de Deus.

25 E quem pode desfrutar da comida e da vida sem ele?

26 Porque Deus dá sabedoria, conhecimento e felicidade ao homem que lhe agrada. Mas ao pecador ele dá o trabalho de ajuntar e armazenar riquezas para entregá-las a quem agrada a Deus. Isso também é ilusão e perseguir o vento!

Eclesiastes 3

O tempo certo de todas as coisas

1 Tudo tem uma ocasião certa, e há um tempo certo para todo propósito debaixo do céu.

2 Tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou;

3 tempo de matar e tempo de curar; tempo de derrubar e tempo de edificar;

22 Pois que alcança o homem com todo o seu trabalho e com a fadiga do seu coração, em que ele anda trabalhando debaixo do sol?

23 Pois todos os seus dias são dores, e o seu trabalho, vexação; até de noite não descansa o seu coração. Também isso é vaidade.

24 Não há nada melhor para o homem do que comer, beber e fazer que a sua alma goze o bem do seu trabalho. Também eu vi que isso vem da mão de Deus.

25 Pois quem pode comer ou quem pode gozar mais do que eu?

26 Pois, ao homem que lhe agrada, Deus dá sabedoria, e ciência, e alegria; mas, ao pecador, dá trabalho para que ele ajunte e amontoe, a fim de dar àquele que agrada a Deus. Também isso é vaidade e desejo vão.

Eclesiastes 3

Há, para todas as coisas, um tempo determinado por Deus

1 Tudo tem a sua ocasião própria, e todo propósito debaixo do céu tem o seu tempo.

2 Há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou;

3 tempo de matar e tempo de curar; tempo de derrubar e tempo de edificar;

4 tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de saltar de alegria;

5 tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar;

6 tempo de buscar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de deitar fora;

7 tempo de rasgar e tempo de coser; tempo de estar calado e tempo de falar;

8 tempo de amar e tempo de aborrecer; tempo de guerra e tempo de paz.

O homem não conhece o seu tempo determinado

9 Que proveito tem o trabalhador naquilo com que se afadiga?

10 Vi o trabalho que Deus impôs aos filhos dos homens, para com ele os afligir.

11 Tudo fez Deus formoso no seu devido tempo; também pôs a eternidade no coração do homem, sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até ao fim.

12 Sei que nada há melhor para o homem do que regozijar-se e levar vida regalada;

13 e também que é dom de Deus que possa o homem comer, beber e desfrutar o bem de todo o seu trabalho.

14 Sei que tudo quanto Deus faz durará eternamente; nada se lhe pode acrescentar

4 Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de prantear, e tempo de dançar;

5 Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar, e tempo de afastar-se de abraçar;

6 Tempo de buscar, e tempo de perder; tempo de guardar, e tempo de lançar fora;

7 Tempo de rasgar, e tempo de coser; tempo de estar calado, e tempo de falar;

8 Tempo de amar, e tempo de odiar; tempo de guerra, e tempo de paz.

9 Que proveito tem o trabalhador naquilo em que trabalha?

10 Tenho visto o trabalho que Deus deu aos filhos dos homens, para com ele os exercitar.

11 Tudo fez formoso em seu tempo; também pôs o mundo no coração do homem, sem que este possa descobrir a obra que Deus fez desde o princípio até ao fim.

12 Já tenho entendido que não há coisa melhor para eles do que alegrar-se e fazer bem na sua vida;

13 E também que todo o homem coma e beba, e goze do bem de todo o seu trabalho; isto é um dom de Deus.

14 Eu sei que tudo quanto Deus faz durará eternamente; nada se lhe deve

4tempo para chorar e tempo para rir; tempo para ficar triste e tempo para dançar de alegria;

5tempo para espalhar pedras e tempo para ajuntar pedras; tempo para abraçar e tempo para deixar de abraçar;

6tempo para procurar e tempo para perder; tempo para guardar e tempo para jogar fora;

7tempo para rasgar e tempo para costurar; tempo para calar e tempo para falar;

8tempo para amar e tempo para odiar; tempo para lutar e tempo para viver em paz.

9Que vantagem o homem tem com todo o trabalho pesado?

10Tenho visto o trabalho que Deus deu aos filhos dos homens para afligi-los.

11Todas as coisas têm seu valor quando são feitas na hora certa. Deus colocou o anseio pela eternidade no coração do homem, mas assim mesmo ele não consegue entender completamente os planos e as obras de Deus.

12Por isso, concluí que não há nada melhor para o homem que se alegrar e praticar o bem enquanto viver;

13descobri também que ele deve comer e beber; aproveitar o resultado de seu trabalho, porque é um presente de Deus.

14Também aprendi que tudo o que Deus faz permanecerá para sempre — não se

4 tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de dançar;

5 tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de deixar de abraçar;

6 tempo de buscar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de jogar fora;

7 tempo de rasgar e tempo de costurar; tempo de ficar calado e tempo de falar;

8 tempo de amar e tempo de odiar; tempo de guerra e tempo de paz.

9 O que ganha o trabalhador com todo o seu esforço?

10 Tenho visto a tarefa difícil que Deus deu aos homens para nela se ocuparem.

11 Tudo que ele fez é apropriado ao seu tempo. Também colocou a eternidade no coração do homem; mesmo assim, ele jamais chega a compreender inteiramente o que Deus fez.

12 Compreendi que não há felicidade para o homem, a não ser alegrar-se e fazer o bem enquanto vive.

13Compreendi também que poder comer, beber e desfrutar do seu trabalho é um presente de Deus.

14 Eu sei que tudo que Deus faz durará eternamente; nada se pode acrescentar a

4tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de dançar;

5tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de abster-se de abraçar;

6tempo de buscar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de lançar fora;

7tempo de rasgar e tempo de coser; tempo de calar e tempo de falar;

8tempo de amar e tempo de odiar; tempo de guerra e tempo de paz.

9Que proveito tem o trabalhador naquilo com que se fadiga?

10Vi o trabalho que Deus deu aos filhos dos homens para nele se exercitarem.

11Tudo que Deus fez é apropriado a seu tempo; também pôs no coração deles a ideia da eternidade; contudo, de maneira que o homem não possa descobrir do princípio ao fim a obra que Deus fez.

12Sei que para eles nada é melhor do que regozijar-se e fazer o bem durante a sua vida.

13Também que todo o homem coma, e beba, e goze o bem em todo o seu trabalho é dom de Deus.

14Sei que tudo quanto Deus faz durará para sempre; nada se lhe pode acrescentar

e nada lhe tirar; e isto faz Deus para que os homens temam diante dele.

15 O que é já foi, e o que há de ser também já foi; Deus fará renovar-se o que se passou.

Semelhança aparente na morte entre homens e animais

16 Vi ainda debaixo do sol que no lugar do juízo reinava a maldade e no lugar da justiça, maldade ainda.

17 Então, disse comigo: Deus julgará o justo e o perverso; pois há tempo para todo propósito e para toda obra.

18 Disse ainda comigo: é por causa dos filhos dos homens, para que Deus os prove, e eles vejam que são em si mesmos como os animais.

19 Porque o que sucede aos filhos dos homens sucede aos animais; o mesmo lhes sucede: como morre um, assim morre o outro, todos têm o mesmo fôlego de vida, e nenhuma vantagem tem o homem sobre os animais; porque tudo é vaidade.

20 Todos vão para o mesmo lugar; todos procedem do pó e ao pó tornarão.

21 Quem sabe se o fôlego de vida dos filhos dos homens se dirige para cima e o dos animais para baixo, para a terra?

acrescentar, e nada se lhe deve tirar; e isto faz Deus para que haja temor diante dele.

15 O que é, já foi; e o que há de ser, também já foi; e Deus pede conta do que passou.

16 Vi mais debaixo do sol que no lugar do juízo havia impiedade, e no lugar da justiça havia iniqüidade.

17 Eu disse no meu coração: Deus julgará o justo e o ímpio; porque há um tempo para todo o propósito e para toda a obra.

18 Disse eu no meu coração, quanto a condição dos filhos dos homens, que Deus os provaria, para que assim pudessem ver que são em si mesmos como os animais.

19 Porque o que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo também sucede aos animais, e lhes sucede a mesma coisa; como morre um, assim morre o outro; e todos têm o mesmo fôlego, e a vantagem dos homens sobre os animais não é nenhuma, porque todos são vaidade.

20 Todos vão para um lugar; todos foram feitos do pó, e todos voltarão ao pó.

21 Quem sabe que o fôlego do homem vai para cima, e que o fôlego dos animais vai para baixo da terra?

pode tirar nem pôr. O que Deus quer é que os homens o temam.

15O que hoje existe, já existia no passado; o que vai surgir também já existiu antes. Deus faz aparecer de novo o que já tinha sido esquecido.

16Além disso, percebi também que debaixo do sol o crime toma o lugar da justiça; a impiedade, o lugar da honestidade.

17E falei comigo mesmo: Na hora certa, Deus vai julgar tanto o justo como o perverso; pois há um tempo para todo propósito, tudo que fazemos acontece na hora em que tem de acontecer.

18Aí compreendi que Deus prova os homens para que vejam que não são melhores do que os animais.

19Os homens e os animais respiram o mesmo ar e morrem da mesma maneira. Assim, o homem não tem nenhuma vantagem sobre o animal. Tudo é ilusão!

20Todos acabam indo para o mesmo lugar, voltam ao pó de onde vieram e para onde devem voltar.

21Quem pode provar que o espírito do homem vai para cima e o espírito dos animais desce para a terra?

isso e nada se pode tirar disso. Deus faz isso para que os homens o temam.

15O que é já existiu; e o que há de ser também já existiu; Deus trará de novo o que já passou.

16 Vi também que debaixo do sol havia a maldade no lugar da retidão; e que havia ainda mais maldade no lugar da justiça.

17 Eu disse no coração: Deus julgará o justo e o ímpio; porque há um tempo para todo propósito, um tempo para tudo que se faz.

18 Eu também disse no coração: Deus prova os homens para que possam ver que são como os animais.

19 O que acontece com os homens é o mesmo que acontece com os animais; a mesma coisa acontece para ambos. Assim como um morre, morre também o outro. Todos têm o mesmo fôlego de vida. O homem não tem vantagem sobre os animais. Tudo é ilusão.

20 Todos vão para o mesmo lugar; todos são pó e todos retornarão ao pó.

21Quem sabe se o espírito do homem vai para cima, e se o espírito do animal desce para a terra?

e nada tirar; Deus o faz para que os homens temam diante dele.

15Aquilo que é já foi; e aquilo que há de ser já foi; Deus fará vir outra vez o que já se passou.

16Vi ainda debaixo do sol que, no lugar do juízo, estava a perversidade e que, no lugar da justiça, estava a perversidade.

17Disse eu no meu coração: Deus julgará ao justo e ao perverso, pois há tempo para todo propósito e para toda obra.

18Eu disse no meu coração: É por causa dos filhos dos homens, para que Deus os prove e para que vejam que eles mesmos são como os brutos.

19Pois o que sucede aos filhos dos homens sucede aos brutos; uma e a mesma coisa lhes sucede a eles. Como morre um, assim morre o outro; todos têm o mesmo fôlego, e o homem não tem vantagem sobre os brutos. Pois tudo é vaidade.

20Todos vão para um lugar; todos foram feitos do pó e todos voltarão para o pó.

21Quem sabe se o espírito dos filhos do homem sobe para cima e se o espírito dos brutos desce para baixo, para a terra?

22 Pelo que vi não haver coisa melhor do que alegrar-se o homem nas suas obras, porque essa é a sua recompensa; quem o fará voltar para ver o que será depois dele?

Eclesiastes 4

As tribulações da vida

1 Vi ainda todas as opressões que se fazem debaixo do sol: vi as lágrimas dos que foram oprimidos, sem que ninguém os consolasse; vi a violência na mão dos opressores, sem que ninguém consolasse os oprimidos.

2 Pelo que tenho por mais felizes os que já morreram, mais do que os que ainda vivem;

3 porém mais que uns e outros tenho por feliz aquele que ainda não nasceu e não viu as más obras que se fazem debaixo do sol.

4 Então, vi que todo trabalho e toda destreza em obras provêm da inveja do homem contra o seu próximo. Também isto é vaidade e correr atrás do vento.

5 O tolo cruza os braços e come a própria carne, dizendo:

6 Melhor é um punhado de descanso do que ambas as mãos cheias de trabalho e correr atrás do vento.

7 Então, considerei outra vaidade debaixo do sol,

22 Assim que tenho visto que não há coisa melhor do que alegrar-se o homem nas suas obras, porque essa é a sua porção; pois quem o fará voltar para ver o que será depois dele?

Eclesiastes 4

1 Depois voltei-me, e atentei para todas as opressões que se fazem debaixo do sol; e eis que vi as lágrimas dos que foram oprimidos e dos que não têm consolador, e a força estava do lado dos seus opressores; mas eles não tinham consolador.

2 Por isso eu louvei os que já morreram, mais do que os que vivem ainda.

3 E melhor que uns e outros é aquele que ainda não é; que não viu as más obras que se fazem debaixo do sol.

4 Também vi eu que todo o trabalho, e toda a destreza em obras, traz ao homem a inveja do seu próximo. Também isto é vaidade e aflição de espírito.

5 O tolo cruza as suas mãos, e come a sua própria carne.

6 Melhor é a mão cheia com descanso do que ambas as mãos cheias com trabalho, e aflição de espírito.

7 Outra vez me voltei, e vi vaidade debaixo do sol.

22 Foi assim que eu descobri que o melhor para o homem é se alegrar com o seu trabalho, porque esta é a sua recompensa. Ninguém pode fazer o homem voltar depois de morto para aproveitar aquilo que ainda vai acontecer.

Eclesiastes 4

1 Depois disso, eu vi as aflições e tristezas que havia debaixo do sol. Vi as lágrimas dos aflitos, e ninguém para consolá-los! O poder está do lado dos opressores, e não há quem os console!

2 Por isso achei que os mortos são mais felizes que os vivos.

3 Mas o mais feliz de todos é aquele que não nasceu ainda e nunca viu toda a maldade que existe debaixo do sol.

4 Percebi que o que faz os homens correrem atrás do sucesso é a inveja! Mas isso também é ilusão, é correr atrás do vento.

5 O tolo cruza os braços e chega a passar fome.

6 Vale mais a pena viver apertado com tranquilidade do que trabalhar e se cansar, pois isso, no fim das contas, é correr atrás do vento.

7 Também vi outra situação absurda que acontece debaixo do sol:

22 Assim, concluí que não há nada melhor para o homem do que desfrutar do seu trabalho, porque esta é a sua recompensa. Pois quem o levará a ver o que acontecerá depois que ele se for?

Eclesiastes 4

Os males e os sofrimentos da vida

1 Olhei novamente e vi toda a opressão que há debaixo do sol: Vi as lágrimas dos oprimidos, mas eles não têm consolador; o poder está do lado dos seus opressores, e eles não têm consolador.

2 Por isso, considerei os mortos mais felizes do que os que ainda vivem,

3 e mais feliz do que ambos é o que ainda não nasceu, que não viu o mal que se faz debaixo do sol.

4 Também vi que todo trabalho e todo êxito procedem da inveja entre as pessoas. Isso também é ilusão e perseguir o vento.

5 O tolo cruza os braços e come a própria carne.

6 Melhor é ter um punhado com tranquilidade do que as duas mãos cheias à custa de muito trabalho e de perseguir o vento.

7 Outra vez olhei e vi mais um absurdo debaixo do sol.

22 Pelo que vi que não há nada melhor do que regozijar-se o homem nas suas obras; porque essa é a sua porção. Pois quem o poderá fazer voltar para ver o que há de ser depois dele?

Eclesiastes 4

Os males e as tribulações da vida

1 Vi ainda todas as opressões que se praticam debaixo do sol; eis as lágrimas dos oprimidos! E não tinham consolador. Do lado dos seus opressores havia poder, mas eles não tinham consolador.

2 Pelo que louvei os mortos que já morreram mais do que os vivos que ainda vivem.

3 Reputei mais venturoso do que uns e outros ao que ainda não nasceu, nem tem visto as más obras que se fazem debaixo do sol.

4 Então, eu vi que todo trabalho e toda destreza em obras não é senão a inveja que o homem tem do seu próximo. Também isso é vaidade e desejo vão.

5 O tolo cruza as suas mãos e come a sua própria carne.

6 Melhor é um punhado com tranquilidade do que ambas as mãos cheias com trabalho e vãos desejos.

7 Então, vi uma outra vaidade debaixo do sol:

8 isto é, um homem sem ninguém, não tem filho nem irmã; contudo, não cessa de trabalhar, e seus olhos não se fartam de riquezas; e não diz: Para quem trabalho eu, se nego à minha alma os bens da vida? Também isto é vaidade e enfadonho trabalho.

9 Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho.

10 Porque se caírem, um levanta o companheiro; ai, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante.

11 Também, se dois dormirem juntos, eles se aquentarão; mas um só como se aquentará?

12 Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade.

13 Melhor é o jovem pobre e sábio do que o rei velho e insensato, que já não se deixa admoestar,

14 ainda que aquele saia do cárcere para reinar ou nasça pobre no reino deste.

15 Vi todos os viventes que andam debaixo do sol com o jovem sucessor, que ficará em lugar do rei.

8 Há um que é só, e não tem ninguém, nem tampouco filho nem irmão; e contudo não cessa do seu trabalho, e também seus olhos não se satisfazem com riqueza; nem diz: Para quem trabalho eu, privando a minha alma do bem? Também isto é vaidade e enfadonha ocupação.

9 Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho.

10 Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro; mas ai do que estiver só; pois, caindo, não haverá outro que o levante.

11 Também, se dois dormirem juntos, eles se aquentarão; mas um só, como se aquentará?

12 E, se alguém prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa.

13 Melhor é a criança pobre e sábia do que o rei velho e insensato, que não se deixa mais admoestar.

14 Porque um sai do cárcere para reinar; enquanto outro, que nasceu em seu reino, torna-se pobre.

15 Vi a todos os viventes andarem debaixo do sol com a criança, a sucessora, que ficará no seu lugar.

8É o caso daquele homem que vive completamente sozinho, sem filhos ou irmãos ou parentes. Trabalhava sem parar para ajuntar mais dinheiro. Para quem ele vai deixar tudo o que ajuntou? Por que ele está deixando de aproveitar as coisas boas da vida? Isso também é ilusão; é um trabalho que desanima demais!

9Duas pessoas juntas podem lucrar muito mais do que uma sozinha, porque o seu trabalho vai render mais.

10Se uma delas cair, a outra a ajuda a levantar-se; mas o homem que está sozinho, quando cai, não tem ninguém para ajudá-lo a levantar-se.

11E quando a noite está fria, duas pessoas usando o mesmo cobertor esquentam uma à outra. Mas uma pessoa sozinha, como vai se aquecer?

12Uma pessoa sozinha corre o risco de ser atacada e vencida, mas duas pessoas juntas podem se defender melhor. Uma corda trançada com três fios não arrebenta facilmente.

13É melhor ser um jovem pobre, mas sábio, do que um rei velho e tolo, que não aceita repreensão.

14Um rapaz assim poderia até sair de uma prisão e atingir o sucesso. Poderia chegar a ser rei; mesmo que fosse de família pobre.

15Percebi que, ainda assim, o povo que vivia debaixo do sol seguia o jovem, o sucessor do rei.

8 É o caso daquele que, não tendo parente, nem filho, nem irmão, não para de trabalhar. No entanto, seus olhos não se satisfazem com as riquezas. E ele não pergunta: Para quem estou trabalhando? Por que não desfruto de nada? Isso também é ilusão e uma infeliz ocupação.

9 Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor recompensa do seu trabalho.

10Pois, se um cair, o outro levantará seu companheiro. Mas pobre do que estiver só e cair, pois não haverá outro que o levante.

11Também, se dois dormirem juntos, ficarão aquecidos; mas como um só poderá aquecer-se?

12Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se; e o cordão de três dobras não se rompe tão facilmente.

13 Melhor é um rapaz pobre e sábio do que um rei velho e insensato, que não aceita mais a correção,

14 mesmo que o rapaz tenha saído do cárcere para reinar, ou tenha nascido pobre no país daquele rei.

15Percebi que todos os que viviam debaixo do sol seguiam o rapaz, o sucessor do rei.

8há um que se acha só e sem parente, não tem filho nem irmão; contudo, todo o seu trabalho tem fim, nem os seus olhos se fartam de riquezas. Para quem, pois, diz ele, trabalho eu e privo do bem a minha alma? Isso também é vaidade, é trabalho duro.

9Melhor são dois do que um, porque têm boa recompensa pelo seu trabalho.

10Pois, se caírem, um levantará o seu companheiro; mas ai daquele que está só quando cair e não tiver quem o levante.

11Também se dois dormirem juntos, então, se aquentam um ao outro; mas um só como se pode aquentar?

12Se alguém for mais forte do que um só, dois lhe resistirão; e a corda de três dobras não se quebra facilmente.

13Melhor é um mancebo pobre e sábio do que um rei velho e insensato, que não sabe mais receber admoestações.

14Pois aquele saiu do cárcere para ser rei; este, até no seu reino, se tornou pobre.

15Vi todos os viventes que andam debaixo do sol rodear o mancebo que havia de reinar em lugar do rei.

16 Era sem conta todo o povo que ele dominava; tampouco os que virão depois se hão de regozijar nele. Na verdade, que também isto é vaidade e correr atrás do vento.

Eclesiastes 5

A loucura de votos precipitados

1 Guarda o pé, quando entrares na Casa de Deus; chegar-se para ouvir é melhor do que oferecer sacrifícios de tolos, pois não sabem que fazem mal.

2 Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar palavra alguma diante de Deus; porque Deus está nos céus, e tu, na terra; portanto, sejam poucas as tuas palavras.

3 Porque dos muitos trabalhos vêm os sonhos, e do muito falar, palavras néscias.

4 Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos. Cumpre o voto que fazes.

5 Melhor é que não votes do que votes e não cumpras.

6 Não consintas que a tua boca te faça culpado, nem digas diante do mensageiro de Deus que foi inadvertência; por que razão se iraria Deus por causa da tua palavra, a ponto de destruir as obras das tuas mãos?

16 Não tem fim todo o povo que foi antes dele; tampouco os que lhe sucederem se alegrarão dele. Na verdade que também isto é vaidade e aflição de espírito.

Eclesiastes 5

1 Guarda o teu pé, quando entrares na casa de Deus; porque chegar-se para ouvir é melhor do que oferecer sacrifícios de tolos, pois não sabem que fazem mal.

2 Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar palavra alguma diante de Deus; porque Deus está nos céus, e tu estás sobre a terra; assim sejam poucas as tuas palavras.

3 Porque, da muita ocupação vêm os sonhos, e a voz do tolo da multidão das palavras.

4 Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos; o que votares, paga-o.

5 Melhor é que não votes do que votares e não cumprires.

6 Não consintas que a tua boca faça pecar a tua carne, nem digas diante do anjo que foi erro; por que razão se iraria Deus contra a tua voz, e destruiria a obra das tuas mãos?

16Ele pode se tornar o líder de milhões de pessoas, pode ser muito popular. Mas quando ficar velho, os que forem jovens não vão aceitá-lo como rei. Isso também não faz sentido, é correr atrás do vento.

Eclesiastes 5

1Quando você entrar no templo de Deus, tenha cuidado. Não ofereça o seu sacrifício como fazem os tolos, que não sabem que estão agindo mal.

2Não seja tolo a ponto de pensar em fazer promessas apressadas a Deus. Ele está lá no céu, e você aqui embaixo, na terra; por isso, fale bem pouco.

3Quando uma pessoa trabalha muito, tem muitos sonhos; quem é tolo fala demais e diz muitas bobagens.

4Por isso, quando você fizer um voto a Deus, não se demore em cumprir o que prometeu, porque Deus não se agrada dos tolos. Cumpra sempre as promessas que faz a Deus.

5É muito melhor não prometer e fazer alguma coisa do que prometer e depois não cumprir.

6Quando isso acontece, a sua boca fez você pecar. Não tente se defender, dizendo ao mensageiro de Deus que foi um engano fazer aquela promessa. Isso deixaria Deus muito irado, e ele poderia até destruir tudo o que você conseguiu ajuntar.

16O número dos que o seguiam era incontável. Mesmo assim, os que vieram depois dele não ficaram satisfeitos com ele. Isso também é ilusão e perseguir o vento.

Eclesiastes 5

Vários conselhos práticos

1 Sê reverente quando fores à casa de Deus. É melhor aproximar-se para ouvir do que fazer como os tolos, que oferecem sacrifícios sem saber que agem mal.

2 Não te precipites com a boca, nem seja o teu coração impulsivo para fazer promessa alguma na presença de Deus; porque Deus está no céu, e tu estás na terra; portanto, sejam poucas as tuas palavras.

3 Porque os sonhos vêm do muito trabalho, e o falar do tolo vem das muitas palavras.

4 Quando fizeres algum voto a Deus, não demores a cumpri-lo; porque ele não se agrada de tolos. O que votares, trata de cumpri-lo.

5 É melhor não fazer voto do que fazer e não cumprir.

6 Não permitas que a tua boca te faça pecar, nem digas ao mensageiro que foi um engano. Por que provocar a ira de Deus e destruir o trabalho das tuas mãos?

16Todo o povo, à testa do qual se achava, era inumerável; contudo, os que lhe sucederem não se regozijarão a respeito dele. Na verdade, também isso é vaidade e desejo vão.

Eclesiastes 5

Vários conselhos práticos

1 Guarda o teu pé quando fores à Casa de Deus. Chegar-se para ouvir é melhor do que oferecer sacrifícios de tolos, porque não sabem que fazem mal.

2Não abras a boca precipitadamente, e não se apresse o teu coração a proferir palavra alguma diante de Deus, porque Deus está no céu, e tu, sobre a terra. Portanto, sejam poucas as tuas palavras.

3Pois da muita ocupação em negócios nascem os sonhos, e, da multidão de palavras, a voz do tolo.

4Quando fizeres um voto a Deus, não tardes em o cumprir, porque não se agrada de tolos. Cumpre o voto que fazes.

5Melhor é não fazeres voto do que fazê-lo sem o cumprir.

6Não consintas que a tua boca faça pecar a tua carne, nem digas na presença do anjo que foi um erro; por que se iraria Deus contra a tua voz e destruiria a obra das tuas mãos?

7 Porque, como na multidão dos sonhos há vaidade, assim também, nas muitas palavras; tu, porém, teme a Deus.

A vaidade das riquezas

8 Se vires em alguma província opressão de pobres e o roubo em lugar do direito e da justiça, não te maravilhes de semelhante caso; porque o que está alto tem acima de si outro mais alto que o explora, e sobre estes há ainda outros mais elevados que também exploram.

9 O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo.

10 Quem ama o dinheiro jamais dele se farta; e quem ama a abundância nunca se farta da renda; também isto é vaidade.

11 Onde os bens se multiplicam, também se multiplicam os que deles comem; que mais proveito, pois, têm os seus donos do que os verem com seus olhos?

12 Doce é o sono do trabalhador, quer coma pouco, quer muito; mas a fartura do rico não o deixa dormir.

13 Grave mal vi debaixo do sol: as riquezas que seus donos guardam para o próprio dano.

14 E, se tais riquezas se perdem por qualquer má aventura, ao filho que gerou nada lhe fica na mão.

7 Porque, como na multidão dos sonhos há vaidades, assim também nas muitas palavras; mas tu teme a Deus.

8 Se vires em alguma província opressão do pobre, e violência do direito e da justiça, não te admires de tal procedimento; pois quem está altamente colocado tem superior que o vigia; e há mais altos do que eles.

9 O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo.

10 Quem amar o dinheiro jamais dele se fartará; e quem amar a abundância nunca se fartará da renda; também isto é vaidade.

11 Onde os bens se multiplicam, ali se multiplicam também os que deles comem; que mais proveito, pois, têm os seus donos do que os ver com os seus olhos?

12 Doce é o sono do trabalhador, quer coma pouco quer muito; mas a fartura do rico não o deixa dormir.

13 Há um grave mal que vi debaixo do sol, e atrai enfermidades: as riquezas que os seus donos guardam para o seu próprio dano;

14 Porque as mesmas riquezas se perdem por qualquer má ventura, e havendo algum filho nada lhe fica na sua mão.

7Ficar apenas sonhando em vez de trabalhar é tolice, e quem fala demais acaba estragando sua vida. Em vez de viver assim, respeite e obedeça a Deus.

8Se em algum lugar você vir o rico explorando o pobre e vir que lhe são negados o direito e a justiça, não se surpreenda! Cada autoridade tem alguém mais importante acima dela e ela também tem superiores acima dela.

9Mesmo assim, é vantagem a nação ter um rei que a governe e tira proveito das colheitas.

10A pessoa que ama o dinheiro nunca tem o suficiente. Quem ama as riquezas jamais ficará satisfeito com o que ganha. Isso também é ilusão!

11Quanto mais se tem, mais se gasta. Qual é, então, a vantagem da riqueza, senão ver o dinheiro fugir rapidamente de nossas mãos?

12O homem que se esforça em seu trabalho dorme bem, quer coma pouco ou muito. Mas o rico fica sempre preocupado e não consegue dormir direito.

13Há ainda outro problema sério, que eu vi debaixo do sol: Riquezas acumuladas para a infelicidade dos seus donos e

14dinheiro aplicado em maus negócios que acabam com a herança que devia ficar para os filhos.

7Porque quando os sonhos se multiplicam também se multiplicam as palavras vazias. Por isso, teme a Deus.

8 Se vires opressão de pobres e a perversão violenta do direito e da justiça em alguma província, não te surpreendas com isso. Pois quem está em posição elevada tem um superior sobre ele; e sobre ambos há outros em posição mais elevada.

9O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo.

10 Quem ama o dinheiro nunca terá o suficiente; quem ama a riqueza nunca ficará satisfeito com o lucro. Isso também é ilusão!

11Quando os bens se multiplicam, multiplicam-se também os que os consomem. Que proveito tem o seu dono, a não ser contemplá-los com os olhos?

12O sono do trabalhador é doce, quer coma pouco quer coma muito; mas a fartura do rico não o deixa dormir.

13Há um grande mal que vi debaixo do sol: riquezas que foram guardadas por seu dono para sua própria infelicidade.

14Se as riquezas dele se perdem num infortúnio, não deixará nada para o filho que lhe nascer.

7Pois este é o resultado da multidão de sonhos, vaidades e muitas palavras; tu, porém, teme a Deus.

8Se vires a opressão do pobre e a perversão violenta do direito e da justiça numa província, não te maravilhes do caso. Pois quem está altamente colocado tem superior que o vigia, e sobre ambos ainda há quem é mais elevado.

9Mas, no entretanto, o proveito da terra é para todos; o próprio rei serve-se do campo.

10 Quem ama a prata não será saciado pela prata; nem o que ama a riqueza, pelo ganho; também isso é vaidade.

11Quando se multiplicam o bens, multiplicam-se os que comem; e que vantagem tem o possuidor, senão a de vê-los com os seus olhos?

12Doce é o sono do trabalhador, quer coma ele pouco quer muito; mas a saciedade do rico não o deixará dormir.

13Há um grave mal que tenho visto debaixo do sol: as riquezas que o seu dono guarda para o próprio dano.

14Essas riquezas perecem numa empresa desastrosa, e, ao filho que gerou, nada lhe fica na mão.

15 Como saiu do ventre de sua mãe, assim nu voltará, indo-se como veio; e do seu trabalho nada poderá levar consigo.

16 Também isto é grave mal: precisamente como veio, assim ele vai; e que proveito lhe vem de haver trabalhado para o vento?

17 Nas trevas, comeu em todos os seus dias, com muito enfado, com enfermidades e indignação.

18 Eis o que eu vi: boa e bela coisa é comer e beber e gozar cada um do bem de todo o seu trabalho, com que se afadigou debaixo do sol, durante os poucos dias da vida que Deus lhe deu; porque esta é a sua porção.

19 Quanto ao homem a quem Deus conferiu riquezas e bens e lhe deu poder para deles comer, e receber a sua porção, e gozar do seu trabalho, isto é dom de Deus.

20 Porque não se lembrará muito dos dias da sua vida, porquanto Deus lhe enche o coração de alegria.

Eclesiastes 6

1 Há um mal que vi debaixo do sol e que pesa sobre os homens:
2 o homem a quem Deus conferiu riquezas, bens e honra, e nada lhe falta de tudo quanto a sua alma deseja, mas Deus não

15 Como saiu do ventre de sua mãe, assim nu tornará, indo-se como veio; e nada tomará do seu trabalho, que possa levar na sua mão.
16 Assim que também isto é um grave mal que, justamente como veio, assim há de ir; e que proveito lhe vem de trabalhar para o vento,
17 E de haver comido todos os seus dias nas trevas, e de haver padecido muito enfado, e enfermidade, e furor?

18 Eis aqui o que eu vi, uma boa e bela coisa: comer e beber, e gozar cada um do bem de todo o seu trabalho, em que trabalhou debaixo do sol, todos os dias de vida que Deus lhe deu, porque esta é a sua porção.

19 E a todo o homem, a quem Deus deu riquezas e bens, e lhe deu poder para delas comer e tomar a sua porção, e gozar do seu trabalho, isto é dom de Deus.

20 Porque não se lembrará muito dos dias da sua vida; porquanto Deus lhe enche de alegria o seu coração.

Eclesiastes 6

1 Há um mal que tenho visto debaixo do sol, e é mui freqüente entre os homens:
2 Um homem a quem Deus deu riquezas, bens e honra, e nada lhe falta de tudo quanto a sua alma deseja, e Deus não lhe

15O homem sai nu do ventre de sua mãe e, como veio, assim vai. Apesar de todo o seu trabalho, nada poderá levar desta vida.

16Isso, como já disse, é um problema sério. Nós vamos embora deste mundo do jeito que chegamos. O que o homem obtém do seu esforço tentando pegar o vento?

17Vai viver como um infeliz para o resto da vida, desanimado, doente e aborrecido.

18Pelo menos uma coisa boa há em tudo isso: Vale a pena o homem comer e beber, aceitar o seu lugar na vida e aproveitar tudo o que conseguir com o seu trabalho debaixo do sol, durante os poucos dias que Deus o deixa viver, pois essa é a sua recompensa.
19É claro que também é muito bom se o homem recebe riquezas do Senhor, e tem boa saúde para aproveitá-las. Aceitar o seu destino e aproveitar aquilo que ganha, isso é sem dúvida um presente de Deus.
20A pessoa que fizer isso não precisará olhar para trás e se preocupar com a brevidade da vida, porque Deus encheu o seu coração de alegria.

Eclesiastes 6

1Mas ainda há outro grande mal debaixo do sol:
2Deus dá a alguns homens riquezas, bens e honra. Eles têm tudo o que desejam; mas Deus não deu a eles a saúde necessária

15 Como saiu nu do ventre de sua mãe, assim também se irá. Não terá nada para levar de todo o seu trabalho.

16 Isso também é um grande mal: assim como o homem vem, assim se vai; e que proveito terá por ter trabalhado para o vento?
17 E por haver passado todos os seus dias nas trevas com tantos sofrimentos, doenças e aborrecimento?

18 Aqui está o que concluí: o bom e agradável na vida é comer e beber, desfrutar o resultado de todo o seu duro trabalho debaixo do sol todos os dias da vida que Deus lhe deu. Essa é a sua recompensa.

19 E, quanto ao homem a quem Deus deu riquezas e bens e capacidade para desfrutá-las, receba a sua parte e alegre-se com o seu trabalho, isso é um presente de Deus.

20Pois não se lembrará muito dos breves dias da vida; porque Deus lhe enche o coração de alegria.

Eclesiastes 6

A insuficiência dos bens passageiros

1 Observei ainda outro mal debaixo do sol, que pesa muito sobre o homem:
2 Deus dá riquezas, bens e honra ao homem, de maneira que nada lhe falta de tudo quanto deseja; no entanto, Deus não

15Como nu saiu do ventre de sua mãe, assim nu há de voltar como veio e do seu trabalho não receberá coisa alguma que possa levar na mão.

16Isso é um grave mal; justamente como veio, assim há de ir; e que proveito lhe advém de trabalhar para o vento?

17Em todos os seus dias, ele come às escuras, e é muito vexado, e tem enfermidades e indignação.

18Eis o que vi: boa e bela coisa é comer alguém, e beber, e gozar o bem de todo o trabalho com que se afadiga debaixo do sol, por todos os dias da vida que Deus lhe deu. Pois esta é a sua porção.

19Quanto a todo homem a quem Deus deu riquezas e fazendas e lhe concedeu o poder de comer delas, de receber a sua porção e de se regozijar no seu trabalho, isso é para tal o dom de Deus.

20Pois não pensará muito nos dias da sua vida, porque Deus lhe enche de alegria o coração.

Eclesiastes 6

É lícito gozar os bens que Deus deu, mas estes não podem satisfazer a alma

1Há um mal que vi debaixo do sol e que pesa sobre os homens.
2É o homem a quem Deus dá riquezas, fazenda e honra, de maneira que nada falta à sua alma de tudo quanto ele deseja,

lhe concede que disso coma; antes, o estranho o come; também isto é vaidade e grave aflição.

3 Se alguém gerar cem filhos e viver muitos anos, até avançada idade, e se a sua alma não se fartar do bem, e além disso não tiver sepultura, digo que um aborto é mais feliz do que ele;

4 pois debalde vem o aborto e em trevas se vai, e de trevas se cobre o seu nome;

5 não viu o sol, nada conhece. Todavia, tem mais descanso do que o outro,

6 ainda que aquele vivesse duas vezes mil anos, mas não gozasse o bem. Porventura, não vão todos para o mesmo lugar?

7 Todo trabalho do homem é para a sua boca; e, contudo, nunca se satisfaz o seu apetite.

8 Pois que vantagem tem o sábio sobre o tolo? Ou o pobre que sabe andar perante os vivos?

9 Melhor é a vista dos olhos do que o andar ocioso da cobiça; também isto é vaidade e correr atrás do vento.

10 A tudo quanto há de vir já se lhe deu o nome, e sabe-se o que é o homem, e que não pode contender com quem é mais forte do que ele.

dá poder para daí comer, antes o estranho lho come; também isto é vaidade e má enfermidade.

3 Se o homem gerar cem filhos, e viver muitos anos, e os dias dos seus anos forem muitos, e se a sua alma não se fartar do bem, e além disso não tiver sepultura, digo que um aborto é melhor do que ele.

4 Porquanto debalde veio, e em trevas se vai, e de trevas se cobre o seu nome.

5 E ainda que nunca viu o sol, nem conheceu nada, mais descanso tem este do que aquele.

6 E, ainda que vivesse duas vezes mil anos e não gozasse o bem, não vão todos para um mesmo lugar?

7 Todo o trabalho do homem é para a sua boca, e contudo nunca se satisfaz o seu apetite.

8 Porque, que mais tem o sábio do que o tolo? E que mais tem o pobre que sabe andar perante os vivos?

9 Melhor é a vista dos olhos do que o vaguear da cobiça; também isto é vaidade e aflição de espírito.

10 Seja qualquer o que for, já o seu nome foi nomeado, e sabe-se que é homem, e que não pode contender com o que é mais forte do que ele.

para desfrutarem dessas riquezas. Morrem, e outro desfruta da riqueza em seu lugar. Isso também é ilusão; é uma desgraça!

3 Mesmo que um homem tenha cem filhos e filhas e viva muitos anos, se não desfrutar das coisas boas da vida e não tiver um enterro decente, eu digo que uma criança que nasce morta tem melhor sorte do que ele.

4 É inútil a vinda dessa criança; ela desaparece nas trevas, e nas trevas o seu nome será esquecido.

5 Mesmo que nunca tenha visto o sol ou que nunca soubesse o que é a vida, isso é melhor que ser um homem velho e infeliz.

6 Que adianta ao homem viver dois mil anos sem desfrutar da felicidade?

7 Todos trabalham duro para ter o que comer, mas nunca ficam satisfeitos.

8 Que vantagem tem o sábio sobre o tolo? Que vantagem tem o pobre em saber enfrentar a vida?

9 Melhor é contentar-se com o que se tem do que sempre sonhar em ter mais. Isso também é ilusão, é correr atrás do vento.

10 O que vai existir, Deus já conhece. Ele sabe o que é o homem. Por isso não adianta brigar com alguém mais forte.

permite que ele desfrute de nada, mas outro desfruta de tudo em seu lugar. Isso também é absurdo e um grande mal.

3 Se o homem tiver cem filhos e viver muitos anos, mesmo que os dias da sua vida sejam muitos, se não desfrutar das coisas boas da vida e não tiver um sepultamento digno, digo que uma criança que nasce morta tem melhor sorte que ele.

4 Ela nasce em vão e desaparece na escuridão, e o seu nome fica escondido na escuridão.

5 Nunca viu o sol e nunca soube de nada; mesmo assim, o seu descanso é melhor do que o descanso daquele homem.

6 De que lhe valeria viver dois mil anos sem desfrutar de nada? Não vão todos para o mesmo lugar?

7 Todo o trabalho do homem é para a sua boca; porém jamais satisfaz o seu apetite.

8 Que vantagem tem o sábio sobre o tolo? Que vantagem tem o pobre em saber portar-se diante dos outros?

9 Melhor é contentar-se com o que os olhos veem do que ir atrás dos desejos. Isso também é ilusão, é perseguir o vento!

10 Seja o que for, já foi chamado pelo nome há muito tempo e já se sabe o que acontecerá ao homem. Ninguém pode lutar contra alguém mais forte.

sem, todavia, lhe conceder o poder de comer disso, mas um estrangeiro a come; isso é vaidade e grande mal.

3 Se alguém gerar cem filhos e viver muitos anos, de modo que sejam muitos os dias da sua vida, porém a sua alma não se fartar do bem, e além disso não tiver sepultura; digo que é melhor do que ele um aborto,

4 pois vem debalde e volta para as trevas, e de trevas se encobre o seu nome;

5 Demais, não viu o sol, e nada conheceu. Este tem mais descanso do que o outro,

6 ainda quando tivesse vivido duas vezes mil anos e não tivesse gozado o bem. Porventura não vão todos para um mesmo lugar?

7 Todo trabalho do homem é para a sua boca, e, contudo, não se satisfaz o seu apetite.

8 Pois que vantagem tem o sábio sobre o tolo? Ou que tem o pobre que sabe andar perante os vivos?

9 Melhor é o que os olhos veem do que o vaguear da cobiça; também isso é vaidade e desejo vão.

10 Seja quem for, foi chamado há muito pelo seu nome, e sabe-se que é homem e que não pode contender com quem é mais poderoso do que ele.

11 É certo que há muitas coisas que só aumentam a vaidade, mas que aproveita isto ao homem?

12 Pois quem sabe o que é bom para o homem durante os poucos dias da sua vida de vaidade, os quais gasta como sombra? Quem pode declarar ao homem o que será depois dele debaixo do sol?

Eclesiastes 7

Comparadas a sabedoria e a loucura

1 Melhor é a boa fama do que o ungüento precioso, e o dia da morte, melhor do que o dia do nascimento.
2 Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquete, pois naquela se vê o fim de todos os homens; e os vivos que o tomem em consideração.
3 Melhor é a mágoa do que o riso, porque com a tristeza do rosto se faz melhor o coração.
4 O coração dos sábios está na casa do luto, mas o dos insensatos, na casa da alegria.
5 Melhor é ouvir a repreensão do sábio do que ouvir a canção do insensato.
6 Pois, qual o crepitar dos espinhos debaixo de uma panela, tal é a risada do insensato; também isto é vaidade.
7 Verdadeiramente, a opressão faz endoidecer até o sábio, e o suborno corrompe o coração.

11 Na verdade que há muitas coisas que multiplicam a vaidade; que mais tem o homem de melhor?

12 Pois, quem sabe o que é bom nesta vida para o homem, por todos os dias da sua vida de vaidade, os quais gasta como sombra? Quem declarará ao homem o que será depois dele debaixo do sol?

Eclesiastes 7

1 Melhor é a boa fama do que o melhor ungüento, e o dia da morte do que o dia do nascimento de alguém.
2 Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquete, porque naquela está o fim de todos os homens, e os vivos o aplicam ao seu coração.
3 Melhor é a mágoa do que o riso, porque com a tristeza do rosto se faz melhor o coração.
4 O coração dos sábios está na casa do luto, mas o coração dos tolos na casa da alegria.
5 Melhor é ouvir a repreensão do sábio, do que ouvir alguém a canção do tolo.
6 Porque qual o crepitar dos espinhos debaixo de uma panela, tal é o riso do tolo; também isto é vaidade.
7 Verdadeiramente que a opressão faria endoidecer até ao sábio, e o suborno corrompe o coração.

11Quanto mais você fala, mais tolices é capaz de dizer. Então, para que falar?

12Nos poucos dias de nossa vida vazia, quem pode dizer o que é melhor para alguém? Quem pode dizer o que vai dar melhores resultados no futuro, depois da sua morte?

Eclesiastes 7

1O nome limpo vale muito mais que o perfume finíssimo, e o dia da morte é melhor que o dia do nascimento!
2É melhor estar num velório do que ir a uma festa, pois todos vão morrer um dia, e é bom pensar nisso enquanto ainda há tempo.
3A tristeza é melhor que a alegria porque o rosto triste melhora o coração.
4É verdade, o homem sábio está na casa onde há luto, mas o tolo só quer saber de se divertir.
5É melhor ser corrigido por um homem sábio do que ouvir a canção dos tolos!
6O sorriso de um tolo some tão depressa quanto o estalo de espinhos debaixo da panela. Isso também é ilusão.
7A opressão transforma o sábio em tolo. O suborno corrompe o coração.

11Quanto mais palavras, mais ilusão. Que proveito o homem tira delas?

12 Porque, quem sabe o que é bom para o homem nesta vida, nos poucos dias da sua vida de ilusão, que se vai como uma sombra? Quem lhe contará o que acontecerá debaixo do sol depois que ele se for?

Eclesiastes 7

O valor da paciência e da moderação

1 Melhor é o bom nome do que o perfume caro, e o dia da morte é melhor que o dia do nascimento.
2 Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquete; pois a morte é o fim de todos os homens; que os vivos reflitam nisso em seu coração.
3 Melhor é a tristeza do que o riso, porque o rosto triste torna melhor o coração.
4O coração dos sábios está na casa onde há luto, mas o coração dos tolos, na casa da alegria.
5 Melhor é ouvir a repreensão do sábio do que a canção dos tolos.
6 O riso do tolo é como o estalo dos espinhos debaixo da panela; é um absurdo.
7 De fato, a opressão transforma o sábio em tolo, e o suborno corrompe o coração.

11Visto que há muitas coisas que aumentam a vaidade, que vantagem tira delas o homem?

12Pois quem sabe que é bom para o homem na sua vida, durante os dias da sua vida de vaidade que passa como sombra? Porque quem pode declarar ao homem o que há de ser depois dele debaixo do sol?

Eclesiastes 7

As vantagens do sofrimento, da paciência e da moderação

1Melhor é o bom nome do que o unguento precioso, e o dia da morte, do que o dia do nascimento.
2Melhor é ir à casa do luto do que ir à casa do festim. Pois naquela se vê o fim de todos os homens, e os vivos o tomam em consideração.
3Melhor é a mágoa do que o riso, porque a tristeza do rosto torna melhor o coração.
4O coração dos sábios está na casa do luto, mas o coração dos tolos, na casa da alegria.
5Melhor é ouvir a repreensão do sábio do que a canção dos tolos.
6Pois, como o estalar de espinhos debaixo da panela, assim é o riso do tolo; também isso é vaidade.
7Na verdade, a opressão faz endoidecer ao sábio, e a dádiva corrompe ao coração.

8 Melhor é o fim das coisas do que o seu princípio; melhor é o paciente do que o arrogante.

9 Não te apresses em irar-te, porque a ira se abriga no íntimo dos insensatos.

10 Jamais digas: Por que foram os dias passados melhores do que estes? Pois não é sábio perguntar assim.

11 Boa é a sabedoria, havendo herança, e de proveito, para os que vêem o sol.

12 A sabedoria protege como protege o dinheiro; mas o proveito da sabedoria é que ela dá vida ao seu possuidor.

13 Atenta para as obras de Deus, pois quem poderá endireitar o que ele torceu?

14 No dia da prosperidade, goza do bem; mas, no dia da adversidade, considera em que Deus fez tanto este como aquele, para que o homem nada descubra do que há de vir depois dele.

A moderação em tudo é boa

15 Tudo isto vi nos dias da minha vaidade: há justo que perece na sua justiça, e há perverso que prolonga os seus dias na sua perversidade.

16 Não sejas demasiadamente justo, nem exageradamente sábio; por que te destruirias a ti mesmo?

8 Melhor é o fim das coisas do que o princípio delas; melhor é o paciente de espírito do que o altivo de espírito.

9 Não te apresses no teu espírito a irar-te, porque a ira repousa no íntimo dos tolos.

10 Nunca digas: Por que foram os dias passados melhores do que estes? Porque não provém da sabedoria esta pergunta.

11 Tão boa é a sabedoria como a herança, e dela tiram proveito os que vêem o sol.

12 Porque a sabedoria serve de defesa, como de defesa serve o dinheiro; mas a excelência do conhecimento é que a sabedoria dá vida ao seu possuidor.

13 Atenta para a obra de Deus; porque quem poderá endireitar o que ele fez torto?

14 No dia da prosperidade goza do bem, mas no dia da adversidade considera; porque também Deus fez a este em oposição àquele, para que o homem nada descubra do que há de vir depois dele.

15 Tudo isto vi nos dias da minha vaidade: há justo que perece na sua justiça, e há ímpio que prolonga os seus dias na sua maldade.

16 Não sejas demasiadamente justo, nem demasiadamente sábio; por que te destruirias a ti mesmo?

8Terminar algo é melhor do que começar! A paciência vale mais que o orgulho!

9Controle o seu gênio! Quem fica com raiva é insensato!

10Nunca diga: “Por que os dias do passado não voltam?” Essa não é uma pergunta sábia.

11Ser sábio é tão bom quanto receber uma herança; e dela tiram proveito os que veem o sol.

12Sendo rico e sendo sábio, você pode conseguir quase tudo, mas a sabedoria preserva a vida de quem a possui.

13Veja como Deus faz as coisas e procure se adaptar a elas. Não adianta lutar contra as leis da natureza.

14Aproveite suas riquezas enquanto pode, e quando chegarem os dias maus, pense que Deus lhe deu tanto uma coisa como a outra. Ele fez isso para todos saberem que não dá para saber o que vai acontecer amanhã.

15Nesta vida sem sentido, eu já vi de tudo: Um justo que morreu, apesar da sua justiça, e um perverso que teve vida longa, apesar da sua perversidade.

16Por isso, não se esforce muito para ser bom ou sábio demais. Senão, você vai acabar destruindo-se a si mesmo.

8 Melhor é o fim de uma coisa do que o seu início; melhor é o paciente do que o arrogante.

9 Não te ires depressa no teu espírito, porque a ira se aloja no íntimo dos tolos.

10Não digas: Por que os dias passados foram melhores que os de hoje? Porque essa pergunta não vem da sabedoria.

11A sabedoria é tão boa como a herança e beneficia aqueles que veem o sol.

12 Porque a sabedoria serve de defesa, assim como o dinheiro serve de defesa, mas a vantagem da sabedoria é que ela preserva a vida de quem a possui.

13 Considera as obras de Deus: Quem poderá endireitar o que ele fez torto?

14 Alegra-te no dia da prosperidade, mas no dia da adversidade considera: Deus fez tanto um como o outro, para que o homem não descubra nada do que virá depois.

15 Nesta minha vida absurda, já vi de tudo: Há o justo que morre, apesar da sua justiça; e há o ímpio que tem vida longa, apesar da sua maldade.

16 Não sejas justo demais, nem sábio demais; por que te destruirias a ti mesmo?

8Melhor é o fim duma coisa do que o princípio; melhor é a paciência do que a arrogância.

9Não te apresses em teu espírito a te irares, porque a ira repousa no seio dos tolos.

10Não digas: Qual é a razão por que os dias passados foram melhores do que estes? Pois não é da sabedoria que procede esta pergunta.

11A sabedoria vale tanto como a herança e mesmo mais para os que veem o sol.

12Porque a sabedoria serve de defesa, do mesmo modo que o dinheiro; mas a excelência do conhecimento é que a sabedoria preserva a vida de quem a possui.

13Considera as obras de Deus; pois quem poderá endireitar o que ele fez torto?

14No dia da prosperidade, sê alegre, e, no dia da adversidade, refletido; Deus fez um como outro, a fim de que o homem não descubra coisa alguma que há de vir depois de si.

15Tudo isso tenho visto nos dias da minha vaidade: há justo que perece na sua justiça, e há perverso que prolonga os seus dias na sua perversidade.

16Não sejas demasiadamente justo, nem excessivamente sábio; para que te destruirias a ti mesmo?

17 Não sejas demasiadamente perverso, nem sejas louco; por que morrerias fora do teu tempo?

18 Bom é que retenhas isto e também daquilo não retires a mão; pois quem teme a Deus de tudo isto sai ileso.

19 A sabedoria fortalece ao sábio, mais do que dez poderosos que haja na cidade.

20 Não há homem justo sobre a terra que faça o bem e que não peque.

21 Não apliques o coração a todas as palavras que se dizem, para que não venhas a ouvir o teu servo a amaldiçoar-te,

22 pois tu sabes que muitas vezes tu mesmo tens amaldiçoado a outros.

Avaliação da mulher enganosa

23 Tudo isto experimentei pela sabedoria; e disse: tornar-me-ei sábio, mas a sabedoria estava longe de mim.

24 O que está longe e mui profundo, quem o achará?

25 Apliquei-me a conhecer, e a investigar, e a buscar a sabedoria e meu juízo de tudo, e a conhecer que a perversidade é insensatez e a insensatez, loucura.

26 Achei coisa mais amarga do que a morte: a mulher cujo coração são redes e laços e cujas mãos são grilhões; quem for

17 Não sejas demasiadamente ímpio, nem sejas louco; por que morrerias fora de teu tempo?

18 Bom é que retenhas isto, e também daquilo não retires a tua mão; porque quem teme a Deus escapa de tudo isso.

19 A sabedoria fortalece ao sábio, mais do que dez poderosos que haja na cidade.

20 Na verdade que não há homem justo sobre a terra, que faça o bem, e nunca peque.

21 Tampouco apliques o teu coração a todas as palavras que se disserem, para que não venhas a ouvir o teu servo amaldiçoar-te.

22 Porque o teu coração também já confessou que muitas vezes tu amaldiçoaste a outros.

23 Tudo isto provei-o pela sabedoria; eu disse: Sabedoria adquirirei; mas ela ainda estava longe de mim.

24 O que já sucedeu é remoto e profundíssimo; quem o achará?

25 Eu apliquei o meu coração para saber, e inquirir, e buscar a sabedoria e a razão das coisas, e para conhecer que a impiedade é insensatez e que a estultícia é loucura.

26 E eu achei uma coisa mais amarga do que a morte, a mulher cujo coração são redes e laços, e cujas mãos são ataduras;

17Por outro lado, não seja muito mau, nem seja tolo! Por que morrer antes da hora?

18Enfrente cada problema que aparecer, e se você temer a Deus pode esperar que ele vai abençoá-lo.

19Um homem sábio é mais poderoso que uma cidade guardada por dez valentes!

20E não existe um único homem na terra que seja sempre justo e que pratique o bem e nunca peque.

21Não dê atenção a tudo o que o povo diz, senão você vai acabar ouvindo seu servo falar mal de você.

22Em seu coração, você sabe que também muitas vezes tem falado mal de outras pessoas.

23Eu me esforcei ao máximo para ser sábio e disse: “Vou ser sábio”, mas não adiantou.

24A sabedoria mora muito longe e é muito difícil de ser encontrada.

25Procurei por toda parte, tentando achar a sabedoria e a razão de as coisas acontecerem, tentando compreender a insensatez da maldade, a loucura dessa vida tola.

26Descobri que muito mais amarga que a morte é a mulher que serve de laço, cujo coração é uma armadilha e cujos braços

17 Não sejas ímpio demais, nem sejas tolo; por que morrerias antes do tempo?

18Bom é reter uma coisa e não abrir mão da outra, pois quem teme a Deus escapa de tudo isso.

19 A sabedoria torna o sábio mais poderoso do que dez governantes numa cidade.

20 Pois não há um só homem justo sobre a terra, que só faça o bem e nunca peque.

21 Não escutes todas as palavras que se dizem, para que não venhas a ouvir o teu servo criticar-te;

22 pois tu sabes também que muitas vezes criticaste outros.

23 Tudo isso examinei segundo a sabedoria e disse: Serei sábio, mas a sabedoria ficou longe de mim.

24 Tudo o que já se foi é incompreensível e muito profundo; quem o poderá entender?

25Eu dediquei o coração a aprender, examinar e buscar a sabedoria e a razão de tudo, para compreender a insensatez da impiedade e a loucura da tolice.

26 Descobri uma coisa mais amarga que a morte: a mulher que serve de laço, cujo coração é armadilha e cujas mãos são

17Não sejas demasiadamente perverso, nem sejas tolo; para que morrerias antes do teu tempo?

18É bom que te apegues a isso e que daquilo não retires a tua mão; pois quem teme a Deus escapará de um e de outro.

19 A sabedoria faz o sábio mais forte do que dez governadores que se acham numa cidade.

20Pois não há homem justo sobre a terra que faça o bem e que não peque.

21Não apliques o teu coração a todas as palavras que se dizem, para que não ouças o teu servo amaldiçoar-te.

22Pois também o teu coração sabe que tu mesmo tens muitas vezes amaldiçoado a outros.

23Tudo isso provei-o pela sabedoria. Eu disse: Far-me-ei sábio, porém a sabedoria ficou longe de mim.

24O que está longe e mui profundo, quem o poderá achar?

25Eu apliquei o meu coração para conhecer, inquirir e buscar a sabedoria e a razão de tudo e para conhecer que a perversidade é insensatez e que a estultícia é loucura.

26Eu achei uma coisa mais amarga que a morte: a mulher cujo coração são laços e redes e cujas mãos são grilhões. Quem

bom diante de Deus fugirá dela, mas o pecador virá a ser seu prisioneiro.

27 Eis o que achei, diz o Pregador, conferindo uma coisa com outra, para a respeito delas formar o meu juízo,

28 juízo que ainda procuro e não o achei: entre mil homens achei um como esperava, mas entre tantas mulheres não achei nem sequer uma.

29 Eis o que tão-somente achei: que Deus fez o homem reto, mas ele se meteu em muitas astúcias.

Eclesiastes 8

A submissão diante do rei

1 Quem é como o sábio? E quem sabe a interpretação das coisas? A sabedoria do homem faz reluzir o seu rosto, e muda-se a dureza da sua face.

2 Eu te digo: observa o mandamento do rei, e isso por causa do teu juramento feito a Deus.

3 Não te apresses em deixar a presença dele, nem te obstines em coisa má, porque ele faz o que bem entende.

4 Porque a palavra do rei tem autoridade suprema; e quem lhe dirá: Que fazes?

5 Quem guarda o mandamento não experimenta nenhum mal; e o coração do sábio conhece o tempo e o modo.

quem for bom diante de Deus escapará dela, mas o pecador virá a ser preso por ela.

27 Vedes aqui, isto achei, diz o pregador, conferindo uma coisa com a outra para achar a razão delas;

28 A qual ainda busca a minha alma, porém ainda não a achei; um homem entre mil achei eu, mas uma mulher entre todas estas não achei.

29 Eis aqui, o que tão-somente achei: que Deus fez ao homem reto, porém eles buscaram muitas astúcias.

Eclesiastes 8

1 Quem é como o sábio? E quem sabe a interpretação das coisas? A sabedoria do homem faz brilhar o seu rosto, e a dureza do seu rosto se muda.

2 Eu digo: Observa o mandamento do rei, e isso em consideração ao juramento que fizeste a Deus.

3 Não te apresses a sair da presença dele, nem persistas em alguma coisa má, porque ele faz tudo o que quer.

4 Porque a palavra do rei tem poder; e quem lhe dirá: Que fazes?

5 Quem guardar o mandamento não experimentará nenhum mal; e o coração do sábio discernirá o tempo e o juízo.

são correntes. Que Deus permita que você escape dela, mas os pecadores não conseguem fugir das armadilhas dela.

27"Esta é a minha conclusão", diz o Pregador. Depois de pesquisar em todas as partes, com muito cuidado,

28cheguei, por enquanto, ao seguinte resultado: Em cada mil homens, há apenas um que pode ser considerado sábio. Mas entre as mulheres, ainda não achei nenhuma!

29E descobri também que embora Deus tenha criado o homem justo, cada um preferiu cuidar da vida a seu modo, e todos acabaram se desviando.

Eclesiastes 8

1Quem é como o sábio? Quem sabe compreender as coisas? A sabedoria ilumina o rosto do homem e abranda o seu olhar carregado.

2Este é o meu conselho: Obedeça ao rei como você prometeu diante de Deus.

3Não se apresse em sair da presença dele, nem insista em fazer alguma coisa má, visto que o rei castiga aqueles que desobedecem às suas ordens.

4As ordens do rei são soberanas, e ninguém pode lhe perguntar: "O que o senhor está fazendo?"

5Aqueles que obedecerem ao rei não serão castigados, pois o homem sábio vai achar o tempo e o modo certo de agir.

correntes. Quem agradar a Deus escapará dela; mas o pecador será preso por ela.

27Vede, diz o sábio, foi isto que descobri ao comparar uma coisa com outra e assim achar a causa;

28 causa que ainda busco, mas não a achei: entre mil homens achei apenas um justo, mas entre todas as mulheres não achei nenhuma.

29 O que descobri foi apenas isto: Deus fez os homens justos, mas eles buscaram muitas complicações.

Eclesiastes 8

A obediência devida ao rei

1 Quem é como o sábio? Quem sabe a interpretação das coisas? A sabedoria do homem faz brilhar o seu rosto e transforma a dureza do seu rosto.

2 Eu aconselho: Obedece às determinações do rei por causa do juramento de lealdade feito diante de Deus.

3Não te apresses a sair da presença dele, nem persistas apoiando o que é mau; pois ele fará o que bem quiser.

4 Porque a palavra do rei é suprema. Quem lhe perguntará: O que estás fazendo?

5Quem obedece às suas determinações não sofrerá nenhum mal, e o coração do sábio discernirá quando e como agir.

agradar a Deus escapará dela; o pecador, porém, virá a ser seu prisioneiro.

27Eis o que achei, diz o Pregador, conferindo uma coisa com outra, para lhes achar a razão.

28Eis o que ainda a minha alma busca, porém não a achei: entre mil homens, achei eu um, mas, entre todas essas mulheres, nem uma só achei.

29Eis o que tão somente achei: Deus fez o homem reto, mas eles se meteram em muitos extravios.

Eclesiastes 8

A obediência devida ao rei

1Quem é como o sábio? Quem sabe a interpretação das coisas? A sabedoria do homem faz resplandecer o seu rosto, e muda-se a aspereza da sua face.

2Eu te digo: Observa o mandamento do rei, e isso, por causa do juramento a Deus.

3Não te apresses a sair da sua presença; não persistas no que é mau, porque ele faz tudo o que lhe agrada.

4Porquanto a palavra do rei é poderosa; e quem pode dizer-lhe: Que fazes?

5Quem guarda o mandamento não experimentará mal algum; e o coração do sábio conhece o tempo e o juízo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Porque para todo propósito há tempo e modo; porquanto é grande o mal que pesa sobre o homem.

7 Porque este não sabe o que há de suceder; e, como há de ser, ninguém há que lho declare.

8 Não há nenhum homem que tenha domínio sobre o vento para o reter; nem tampouco tem ele poder sobre o dia da morte; nem há tréguas nesta peleja; nem tampouco a perversidade livrará aquele que a ela se entrega.

9 Tudo isto vi quando me apliquei a toda obra que se faz debaixo do sol; há tempo em que um homem tem domínio sobre outro homem, para arruiná-lo.

As desigualdades na vida

10 Assim também vi os perversos receberem sepultura e entrarem no repouso, ao passo que os que freqüentavam o lugar santo foram esquecidos na cidade onde fizeram o bem; também isto é vaidade.

11 Visto como se não executa logo a sentença sobre a má obra, o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto a praticar o mal.

12 Ainda que o pecador faça o mal cem vezes, e os dias se lhe prolonguem, eu sei com certeza que bem sucede aos que temem a Deus.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 Porque para todo o propósito há seu tempo e juízo; porquanto a miséria do homem pesa sobre ele.

7 Porque não sabe o que há de suceder, e quando há de ser, quem lho dará a entender?

8 Nenhum homem há que tenha domínio sobre o espírito, para o reter; nem tampouco tem ele poder sobre o dia da morte; como também não há licença nesta peleja; nem tampouco a impiedade livrará aos ímpios.

9 Tudo isto vi quando apliquei o meu coração a toda a obra que se faz debaixo do sol; tempo há em que um homem tem domínio sobre outro homem, para desgraça sua.

10 Assim também vi os ímpios, quando os sepultavam; e eles entravam, e saíam do lugar santo; e foram esquecidos na cidade, em que assim fizeram; também isso é vaidade.

11 Porquanto não se executa logo o juízo sobre a má obra, por isso o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto para fazer o mal.

12 Ainda que o pecador faça o mal cem vezes, e os dias se lhe prolonguem, contudo eu sei com certeza que bem

NOVA BÍBLIA VIVA

6Sim, há um tempo e um modo certo para cada situação, embora os sofrimentos do homem sejam um grande peso para as suas costas,

7já que ninguém conhece o futuro. Quem pode lhe dizer o que vai acontecer?

8Ninguém tem poder para dominar o próprio espírito nem para se manter vivo para sempre ou evitar o dia de sua morte! Nessa batalha não há descanso! E a maldade do homem não vai ajudá-lo a escapar do dia da morte.

9Pensei muito sobre o que acontece debaixo do sol, onde as pessoas têm o poder de prejudicar umas às outras.

10Vi homens maus serem enterrados, e seus amigos, quando voltavam do cemitério, já haviam esquecido toda a maldade que aqueles homens haviam feito. E na própria cidade onde tinham cometido tanta perversidade eles eram elogiados. Que coisa sem sentido!

11Pelo fato de Deus não castigar imediatamente os pecadores, o coração do homem pensa que não há problema em fazer o mal.

12Mas, mesmo que um homem cometa uma centena de crimes e continue a viver, eu sei muito bem que os que abertamente

ALMEIDA SÉCULO 21

6Porque para todo propósito há tempo e modo certo de agir, pois a dor do homem pesa sobre ele,

7 v isto que não sabe o que vai acontecer. Quem lhe dirá o que vai acontecer?

8 Ninguém tem domínio sobre o próprio espírito, para controlá-lo; tampouco tem poder sobre o dia da morte, nem para escapar da guerra; nem mesmo a maldade livrará os que se entregam a ela.

As desigualdades da vida

9 Tudo isso observei quando dediquei o coração a refletir sobre tudo o que se faz debaixo do sol. Há épocas em que um homem tem domínio sobre outro homem para arruiná-lo.

10 Vi também os ímpios serem sepultados, os que antes entravam e saíam do lugar santo; e foram elogiados na cidade onde haviam feito o mal. Isso também é absurdo.

11 O coração dos homens está inteiramente disposto a praticar o mal porque não se executa logo o castigo sobre os crimes.

12 Ainda que o pecador cometa um crime cem vezes e tenha vida longa, eu sei com certeza que tudo irá bem aos que temem a Deus, aos que o reverenciam.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6Pois para tudo há tempo e juízo, porquanto a miséria do homem pesa sobre ele.

7Não sabe o que há de suceder, pois quem pode declarar-lhe como há de ser?

8Não há nenhum homem que tenha domínio sobre o espírito, para o reter; nem tampouco tem ele poder sobre o dia da morte; nem nessa guerra há licença para se ausentar; nem a perversidade livrará aquele que a ela está entregue.

As desigualdades da vida

9Tudo isso tenho visto e tenho aplicado o meu coração a todas as obras que se fazem debaixo do sol. Há tempo em que um homem tem domínio sobre outro para dano seu.

10Vi também os perversos serem enterrados, saindo do templo para onde tinham vindo, e serem esquecidos na cidade onde assim tinham procedido; também isso é vaidade.

11Porque a sentença não se executa logo contra uma má obra; por isso, o coração dos filhos dos homens é inteiramente disposto a praticar o mal.

12Embora o pecador pratique o mal cem vezes, e os dias se lhe prolonguem, contudo, eu sei, com certeza, que a

13 Mas o perverso não irá bem, nem prolongará os seus dias; será como a sombra, visto que não teme diante de Deus.
14 Ainda há outra vaidade sobre a terra: justos a quem sucede segundo as obras dos perversos, e perversos a quem sucede segundo as obras dos justos. Digo que também isto é vaidade.

15 Então, exaltei eu a alegria, porquanto para o homem nenhuma coisa há melhor debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se; pois isso o acompanhará no seu trabalho nos dias da vida que Deus lhe dá debaixo do sol.

16 Aplicando-me a conhecer a sabedoria e a ver o trabalho que há sobre a terra – pois nem de dia nem de noite vê o homem sono nos seus olhos -,

17 então, contemplei toda a obra de Deus e vi que o homem não pode compreender a obra que se faz debaixo do sol; por mais que trabalhe o homem para a descobrir, não a entenderá; e, ainda que diga o sábio que a virá a conhecer, nem por isso a poderá achar.

Eclesiastes 9

A sorte parece ser a mesma para todos

1 Deveras me apliquei a todas estas coisas para claramente entender tudo isto: que os

sucede aos que temem a Deus, aos que temem diante dele.
13 Porém o ímpio não irá bem, e ele não prolongará os seus dias, que são como a sombra; porque ele não teme diante de Deus.
14 Ainda há outra vaidade que se faz sobre a terra: que há justos a quem sucede segundo as obras dos ímpios, e há ímpios a quem sucede segundo as obras dos justos. Digo que também isto é vaidade.

15 Então louvei eu a alegria, porquanto para o homem nada há melhor debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se; porque isso o acompanhará no seu trabalho nos dias da sua vida que Deus lhe dá debaixo do sol.

16 Aplicando eu o meu coração a conhecer a sabedoria, e a ver o trabalho que há sobre a terra (que nem de dia nem de noite vê o homem sono nos seus olhos);

17 Então vi toda a obra de Deus, que o homem não pode perceber, a obra que se faz debaixo do sol; por mais que trabalhe o homem para a descobrir, não a achará; e, ainda que diga o sábio que a conhece, nem por isso a poderá compreender.

Eclesiastes 9

1 Deveras todas estas coisas considerei no meu coração, para declarar tudo isto: que

respeitam e temem a Deus vão acabar em situação muito melhor.
13Os maus, no entanto, não terão uma vida longa e feliz, porque não temem a Deus, e os seus dias passarão depressa como sombras.
14Há uma coisa sem sentido na terra: Muitas vezes os justos recebem o que os perversos merecem, e os maus recebem o que os justos merecem. Isso também não faz sentido!
15Por isso, desfrute da vida, porque debaixo do sol não há nada melhor para o homem do que comer, beber e se alegrar. E em tudo isso há a esperança de que essas coisas boas o acompanhem durante todo o tempo em que ele se esforça no trabalho que Deus lhe der debaixo do sol!

16Procurando a sabedoria, observei tudo o que acontecia em toda a terra — uma atividade contínua, dia e noite, sem parar.

17É claro que só Deus pode ver tudo. Ninguém é capaz de entender o que se faz debaixo do sol. Por mais que se esforce para descobrir o sentido das coisas, o homem não o encontrará. O sábio pode até dizer que consegue compreender, mas na realidade ele não entende.

Eclesiastes 9

1Dediquei-me a entender tudo isto e cheguei à conclusão de que os homens

13 Porém nada irá bem para o ímpio; não terá vida longa e passará como uma sombra, pois não teme a Deus.

14 Ainda há outro absurdo sobre a terra: há justos que sofrem como se fossem ímpios, e há ímpios que são premiados como se fossem justos. Eu disse que também isso é absurdo.

15 Por isso, exalto a alegria, porque não há nada melhor para o homem debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se. Isso o acompanhará no seu trabalho, nos dias da vida que Deus lhe dá debaixo do sol.

A obra de Deus é insondável

16 Quando dediquei o coração a conhecer a sabedoria e a observar o trabalho que se faz na terra pelos que não conseguem dar sono aos seus olhos nem de dia nem de noite,
17 contemplei tudo o que Deus tem feito e vi que ninguém pode compreender a obra que se faz debaixo do sol. Pois, por mais que o homem se esforce para entendê-la, nada achará; embora o sábio afirme que a entende, nem por isso poderá compreendê-la.

Eclesiastes 9

1 Dediquei o coração a refletir a respeito de tudo isso e cheguei à conclusão de que

felicidade será para os que temem a Deus, que temem diante dele;
13porém a felicidade não será para o perverso, nem prolongará ele os seus dias, que são como sombra, porque não teme diante de Deus.
14Há uma vaidade que se realiza sobre a terra: há justos a quem sucede segundo as obras do perverso, e há perversos a quem sucede segundo as obras dos justos. Eu disse que também isso é vaidade.

15De modo que louvei a alegria, porque para o homem nada há melhor debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se. Pois isso o acompanhará no seu trabalho todos os dias da vida que Deus lhe deu debaixo do sol.

Mistério dos atos de Deus

16Quando apliquei o meu coração a conhecer a sabedoria e a ver o trabalho que se faz sobre a terra (pois homens há que nem de dia nem de noite conseguem dar sono aos seus olhos),
17então, contemplei toda a obra de Deus e vi que o homem não pode compreender a obra que se faz debaixo do sol; pois, por mais que o homem trabalhe para a descobrir, contudo, não a compreenderá; embora o sábio queira conhecê-la, contudo, não a poderá compreender.

Eclesiastes 9

1Pois a tudo isso apliquei o meu coração, fiz de tudo isso o objeto do meu exame e

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
justos, e os sábios, e os seus feitos estão nas mãos de Deus; e, se é amor ou se é ódio que está à sua espera, não o sabe o homem. Tudo lhe está oculto no futuro.	os justos, e os sábios, e as suas obras, estão nas mãos de Deus, e também o homem não conhece nem o amor nem o ódio; tudo passa perante ele.	bons e os que respeitam Deus dependem: ele sabe o que os espera, inclusive o amor e o ódio. O homem não sabe o que vai acontecer no seu futuro, mas isso não faz diferença!	os justos e os sábios e o que eles fazem estão nas mãos de Deus. Se é amor ou se é ódio, ninguém sabe o que os aguarda.	vi que os justos, e os sábios, e as suas obras estão nas mãos de Deus; se é amor ou se é ódio, não o sabe o homem. Tudo lhe pode sobrevir.
2 Tudo sucede igualmente a todos: o mesmo sucede ao justo e ao perverso; ao bom, ao puro e ao impuro; tanto ao que sacrifica como ao que não sacrifica; ao bom como ao pecador; ao que jura como ao que teme o juramento.	2 Tudo sucede igualmente a todos; o mesmo sucede ao justo e ao ímpio, ao bom e ao puro, como ao impuro; assim ao que sacrifica como ao que não sacrifica; assim ao bom como ao pecador; ao que jura como ao que teme o juramento.	2Todos partilham de um destino comum: sejam honestos ou desonestos, bons ou maus, puros ou impuros, os que oferecem sacrifícios e os que não oferecem. O que acontece com o homem bom, acontece com o pecador; o que acontece com quem faz juramentos, acontece com quem não os faz.	2 Tudo acontece igualmente a todos: ao justo e ao ímpio, ao bom e ao mau, ao puro e ao impuro, ao que oferece sacrifícios e ao que não os oferece, ao bom e ao pecador, ao que faz juramentos e ao que não faz.	2 Todas as coisas sucedem igualmente a todos: o mesmo sucede ao justo e ao perverso, ao bom, e ao puro, e ao impuro; ao que oferece sacrifícios e ao que não os oferece. Como é o bom, assim é o pecador; e aquele que jura, como aquele que teme o juramento.
3 Este é o mal que há em tudo quanto se faz debaixo do sol: a todos sucede o mesmo; também o coração dos homens está cheio de maldade, nele há desvarios enquanto vivem; depois, rumo aos mortos.	3 Este é o mal que há entre tudo quanto se faz debaixo do sol; a todos sucede o mesmo; e que também o coração dos filhos dos homens está cheio de maldade, e que há desvarios no seu coração enquanto vivem, e depois se vão aos mortos.	3Este é o mal que há em tudo o que acontece debaixo do sol: todos têm o mesmo destino. Isso acontece porque os homens não se preocupam em ser bons. O coração do homem está cheio de maldade e de loucura, e por fim só existe mesmo a morte.	3 Este é o mal que há em tudo o que se faz debaixo do sol: o mesmo acontece a todos. Além disso, o coração dos homens está cheio de maldade e de insensatez durante toda a vida. No final, eles se juntarão aos mortos.	3Este é um mal em tudo o que se faz debaixo do sol; a todos sucede o mesmo. Também o coração dos filhos é cheio de maldade, e a loucura acha-se no seu coração durante a sua vida, e depois vão ter com os mortos.
4 Para aquele que está entre os vivos há esperança; porque mais vale um cão vivo do que um leão morto.	4 Ora, para aquele que está entre os vivos há esperança (porque melhor é o cão vivo do que o leão morto).	4Só os vivos têm esperança. É melhor ser um cachorro vivo do que um leão morto!	4Há esperança para todos os que estão entre os vivos; porque melhor é o cão vivo do que o leão morto.	4Para aquele que está na companhia dos vivos, há esperança; porque mais vale um cão vivo do que um leão morto.
5 Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento.	5 Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, mas a sua memória fica entregue ao esquecimento.	5Os vivos sabem que vão morrer, mas os mortos não sabem nada; para eles não haverá mais recompensa; eles nem podem se lembrar de sua vida.	5 Pois os vivos sabem que morrerão, mas os mortos não sabem de nada; não haverá recompensa para eles e não se tem mais lembrança deles.	5Pois os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa alguma, nem tampouco têm daí em diante recompensa, porque a sua memória fica entregue ao esquecimento.
6 Amor, ódio e inveja para eles já pereceram; para sempre não têm eles parte em coisa alguma do que se faz debaixo do sol.	6 Também o seu amor, o seu ódio, e a sua inveja já pereceram, e já não têm parte alguma para sempre, em coisa alguma do que se faz debaixo do sol.	6Para eles, o amor, o ódio e a inveja há muito já passaram. Eles já não têm nada a ver com o que acontece debaixo do sol.	6O amor, o ódio e a inveja deles já desapareceram; nunca mais terão parte alguma no que se faz debaixo do sol.	6Tanto o seu amor como o seu ódio e a sua inveja pereceram; nem têm eles daí em diante parte para sempre em coisa alguma que se faz debaixo do sol.
7 Vai, pois, come com alegria o teu pão e bebe gostosamente o teu vinho, pois Deus já de antemão se agrada das tuas obras.	7 Vai, pois, come com alegria o teu pão e bebe com coração contente o teu vinho, pois já Deus se agrada das tuas obras.	7Portanto, coma com prazer a sua comida e beba o seu vinho alegremente, pois Deus se agrada das suas obras!	7 Vai e come com alegria o teu pão e bebe o teu vinho com coração contente; pois há	7Vai, come o teu pão com alegria e bebe o teu vinho com coração contente; pois há muito que Deus se agrada das tuas obras.

8 Em todo tempo sejam alvas as tuas vestes, e jamais falte o óleo sobre a tua cabeça.

9 Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias de tua vida fugaz, os quais Deus te deu debaixo do sol; porque esta é a tua porção nesta vida pelo trabalho com que te afadigaste debaixo do sol.

10 Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque no além, para onde tu vais, não há obra, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.

Trabalhos sem recompensa

11 Vi ainda debaixo do sol que não é dos ligeiros o prêmio, nem dos valentes, a vitória, nem tampouco dos sábios, o pão, nem ainda dos prudentes, a riqueza, nem dos inteligentes, o favor; porém tudo depende do tempo e do acaso.

12 Pois o homem não sabe a sua hora. Como os peixes que se apanham com a rede traiçoeira e como os passarinhos que se prendem com o laço, assim se enredam também os filhos dos homens no tempo da calamidade, quando cai de repente sobre eles.

Exemplo que ilustra esta verdade

8 Em todo o tempo sejam alvas as tuas roupas, e nunca falte o óleo sobre a tua cabeça.

9 Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias da tua vida vã, os quais Deus te deu debaixo do sol, todos os dias da tua vaidade; porque esta é a tua porção nesta vida, e no teu trabalho, que tu fizeste debaixo do sol.

10 Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.

11 Voltei-me, e vi debaixo do sol que não é dos ligeiros a carreira, nem dos fortes a batalha, nem tampouco dos sábios o pão, nem tampouco dos prudentes as riquezas, nem tampouco dos entendidos o favor, mas que o tempo e a oportunidade ocorrem a todos.

12 que também o homem não sabe o seu tempo; assim como os peixes que se pescam com a rede maligna, e como os passarinhos que se prendem com o laço, assim se enlaçam também os filhos dos homens no mau tempo, quando cai de repente sobre eles.

8Use sempre roupas de festa, e unja sua cabeça com óleo.

9Viva feliz com a mulher que você ama todos os dias desta vida sem sentido que Deus lhe deu como prêmio por todo o seu trabalho debaixo do sol; todos os seus dias sem sentido! Pois isso é tudo que você vai receber pelo seu trabalho árduo debaixo do sol.

10Faça benfeita qualquer coisa que você tiver de fazer. Depois da morte, para onde você vai, não se pode fazer planos, nem trabalho; lá não há conhecimento nem sabedoria.

11Observei outra coisa debaixo do sol: Vi que nem sempre os mais rápidos vencem as corridas; nem sempre os mais fortes vencem na guerra; os sábios nem sempre têm comida; os prudentes nem sempre se tornam ricos; os instruídos nem sempre se tornam famosos. Tudo depende do acaso e da ocasião.

12Ninguém sabe quando vai chegar a sua hora. Assim como os peixes são apanhados numa rede fatal e os pássaros num alçapão, assim também os homens podem cair na desgraça quando menos esperam.

muito tempo Deus se agradou do que tu fazes.

8 Sejam as tuas vestes sempre bem cuidadas, e nunca falte o óleo sobre a tua cabeça.

9Desfruta a vida com a mulher que amas todos os dias desta vida de ilusão, que Deus te deu debaixo do sol, sim em todos os dias da tua vida de ilusão. Porque essa é a tua recompensa nesta vida pelo trabalho que fazes debaixo do sol.

10 Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o com todas as tuas forças, porque na sepultura, para onde vais, não há trabalho, nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria.

Valor e contradições da sabedoria

11 Observei ainda e vi que debaixo do sol a corrida não é dos ligeiros, a batalha não é dos fortes; o pão não é dos sábios, a riqueza não é dos prudentes, o favor não é dos inteligentes; mas todos dependem do tempo e do acaso.

12 Pois o homem não conhece a sua hora. Como os peixes são apanhados na rede mortal, e os passarinhos são pegos na armadilha, assim também os homens são enredados pelos tempos difíceis que lhes sobrevêm de repente.

8Sejam sempre brancos os teus vestidos, e não falte óleo sobre a tua cabeça.

9Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias da tua vida vã que ele te deu debaixo do sol, por todos os dias da tua vaidade. Pois essa é a tua porção na vida e no teu trabalho com que te afadigas debaixo do sol.

10Tudo o que alcançar a tua mão para fazer, faze-o com tuas forças, porque, na sepultura para onde vais, não há obra, nem engenho, nem conhecimento, nem sabedoria.

A sabedoria é muitas vezes mais útil aos outros do que àquele que a possui

11Eu vi ainda debaixo do sol que a corrida não é para os ligeiros, nem a batalha para os fortes, nem o pão para os sábios, nem as riquezas para os inteligentes, nem o favor para os homens de destreza; mas tudo depende do tempo e do acaso.

12Pois o homem não sabe a sua hora. Como os peixes que são apanhados numa rede cruel e como os pássaros que são presos no laço, assim os filhos dos homens são enlaçados no tempo mau, quando este dá sobre eles de improviso.

13 Também vi este exemplo de sabedoria debaixo do sol, que foi para mim grande.

14 Houve uma pequena cidade em que havia poucos homens; veio contra ela um grande rei, sitiou-a e levantou contra ela grandes baluartes.
15 Encontrou-se nela um homem pobre, porém sábio, que a livrou pela sua sabedoria; contudo, ninguém se lembrou mais daquele pobre.
16 Então, disse eu: melhor é a sabedoria do que a força, ainda que a sabedoria do pobre é desprezada, e as suas palavras não são ouvidas.
17 As palavras dos sábios, ouvidas em silêncio, valem mais do que os gritos de quem governa entre tolos.
18 Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra, mas um só pecador destrói muitas coisas boas.

Eclesiastes 10

A excelência da sabedoria

1 Qual a mosca morta faz o ungüento do perfumador exalar mau cheiro, assim é para a sabedoria e a honra um pouco de estultícia.

2 O coração do sábio se inclina para o lado direito, mas o do estulto, para o da esquerda.

3 Quando o tolo vai pelo caminho, falta-lhe o entendimento; e, assim, a todos mostra que é estulto.

13 Também vi esta sabedoria debaixo do sol, que para mim foi grande:

14 Houve uma pequena cidade em que havia poucos homens, e veio contra ela um grande rei, e a cercou e levantou contra ela grandes baluartes;
15 E encontrou-se nela um sábio pobre, que livrou aquela cidade pela sua sabedoria, e ninguém se lembrava daquele pobre homem.
16 Então disse eu: Melhor é a sabedoria do que a força, ainda que a sabedoria do pobre foi desprezada, e as suas palavras não foram ouvidas.
17 As palavras dos sábios devem em silêncio ser ouvidas, mais do que o clamor do que domina entre os tolos.
18 Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra, porém um só pecador destrói muitos bens.

Eclesiastes 10

1 Assim como as moscas mortas fazem exalar mau cheiro e inutilizar o ungüento do perfumador, assim é, para o famoso em sabedoria e em honra, um pouco de estultícia.

2 O coração do sábio está à sua direita, mas o coração do tolo está à sua esquerda.

3 E, até quando o tolo vai pelo caminho, falta-lhe o seu entendimento e diz a todos que é tolo.

13Aqui está mais uma coisa que me impressionou muito enquanto eu observava a vida humana debaixo do sol:
14Havia uma pequena cidade, com poucos habitantes. Essa cidade foi cercada por um rei, que tinha um grande exército e muitas armas.
15Naquela cidadezinha havia um homem sábio, mas muito pobre. Com a sua sabedoria ele salvou a cidade. Mas depois disso, todos se esqueceram dele.
16Foi aí que pensei: Embora a sabedoria valha mais do que a força, a sabedoria do pobre é desprezada, e logo a sua opinião é esquecida.
17As palavras mansas de um homem sábio valem mais que os gritos de um rei que governa sobre tolos.
18A sabedoria é melhor que as armas de guerra, mas um só pecador pode destruir bons planos.

Eclesiastes 10

1Se alguém colocar moscas mortas num vidro de perfume, estraga o perfume; assim, um pouco de tolice pode destruir muita sabedoria e honra.

2O coração do homem sábio o leva a fazer o que é certo, mas o coração do tolo o leva a fazer o mal.
3É possível conhecer um tolo até pelo seu modo de andar. Ele age sem o mínimo de bom senso e mostra a todos que não tem juízo.

13 Também vi este exemplo de sabedoria debaixo do sol, que muito me marcou:

14 Havia uma pequena cidade de poucos moradores; e um grande rei a atacou e cercou e levantou grandes rampas de ataque contra ela.
15 Mas nela havia um sábio pobre que livrou a cidade pela sua sabedoria; no entanto, ninguém mais se lembrou daquele homem pobre.
16 Então pensei: Melhor é a sabedoria do que a força; porém a sabedoria do pobre é desprezada e as suas palavras logo são esquecidas.
17As palavras dos sábios ouvidas com calma valem mais do que os gritos de quem domina sobre os tolos.
18 Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra; mas um só pecador destrói muita coisa boa.

Eclesiastes 10

A excelência da sabedoria

1 As moscas mortas fazem com que o óleo do perfumista se estrague e produza mau cheiro. Do mesmo modo, um pouco de insensatez pesa mais do que a sabedoria e a honra.
2O coração do sábio o inclina para a direita, mas o coração do tolo o inclina para a esquerda.

3 Mesmo quando anda pelo caminho, falta entendimento ao tolo, e ele mostra a todos que é tolo.

13Vi também este sinal de sabedoria debaixo do sol, que me pareceu grande.

14Houve uma pequena cidade, e nela se achavam poucos homens; veio contra ela um grande rei, cercou-a e levantou contra ela grandes baluartes.
15Ora, achou-se nela um homem pobre e sábio, que pela sua sabedoria livrou a cidade; contudo, ninguém se lembrou mais daquele homem pobre.
16Então, disse eu: A sabedoria é melhor do que a força; todavia, a sabedoria do pobre é desprezada, e as suas palavras não são ouvidas.
17As palavras dos sábios, proferidas no meio de silêncio, são mais ouvidas do que o clamor de quem governa entre os tolos.
18A sabedoria é melhor do que as armas de guerra, porém um só pecador faz muito dano ao bem.

Eclesiastes 10

A excelência da sabedoria

1As moscas mortas fazem que o unguento do perfumista emita mau cheiro, assim um pouco de estultícia pesa mais do que a sabedoria e a honra.

2O coração do sábio está à sua direita, mas o coração do tolo, à sua esquerda.

3Quando o tolo anda pelo caminho, falta-lhe o entendimento, e ele diz a todos: Sois tolos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Levantando-se contra ti a indignação do governador, não deixes o teu lugar, porque o ânimo sereno acalma grandes ofensores.

5 Ainda há um mal que vi debaixo do sol, erro que procede do governador:

6 o tolo posto em grandes alturas, mas os ricos assentados em lugar baixo.

7 Vi servos a cavalo e príncipes andando a pé como servos sobre a terra.

8 Quem abre uma cova nela cairá, e quem rompe um muro, mordê-lo-á uma cobra.

9 Quem arranca pedras será maltratado por elas, e o que racha lenha expõe-se ao perigo.

10 Se o ferro está embotado, e não se lhe afia o corte, é preciso redobrar a força; mas a sabedoria resolve com bom êxito.

11 Se a cobra morder antes de estar encantada, não há vantagem no encantador.

12 Nas palavras do sábio há favor, mas ao tolo os seus lábios devoram.

13 As primeiras palavras da boca do tolo são estultícia, e as últimas, loucura perversa.

14 O estulto multiplica as palavras, ainda que o homem não sabe o que sucederá; e

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 Levantando-se contra ti o espírito do governador, não deixes o teu lugar, porque a submissão é um remédio que aplaca grandes ofensas.

5 Ainda há um mal que vi debaixo do sol, como o erro que procede do governador.

6 A estultícia está posta em grandes alturas, mas os ricos estão assentados em lugar baixo.

7 Vi os servos a cavalo, e os príncipes andando sobre a terra como servos.

8 Quem abrir uma cova, nela cairá, e quem romper um muro, uma cobra o morderá.

9 Aquele que transporta pedras, será maltratado por elas, e o que racha lenha expõe-se ao perigo.

10 Se estiver embotado o ferro, e não se afiar o corte, então se deve redobrar a força; mas a sabedoria é excelente para dirigir.

11 Seguramente a serpente morderá antes de estar encantada, e o falador não é melhor.

12 Nas palavras da boca do sábio há favor, porém os lábios do tolo o devoram.

13 O princípio das palavras da sua boca é a estultícia, e o fim do seu falar um desvario péssimo.

14 O tolo multiplica as palavras, porém, o homem não sabe o que será; e quem lhe fará saber o que será depois dele?

NOVA BÍBLIA VIVA

4Se a ira de uma autoridade se levantar contra você, não largue seu emprego! Uma resposta mansa pode ajudar a evitar erros sérios.

5Há outro mal que eu percebi debaixo do sol. E uma situação triste a respeito dos que governam:

6Vi homens tolos recebendo grande autoridade e homens ricos ocupando cargos inferiores.

7Cheguei a ver servos andando em belos cavalos e príncipes andando a pé, como servos!

8Quem cavar um poço pode acabar caindo nele! Quem for derrubar um muro pode ser mordido por uma cobra.

9Quem trabalha quebrando pedras pode se machucar com elas! O lenhador corre perigo por causa de seu machado!

10Um machado sem corte exige que o lenhador faça força dobrada; mas quem é sábio planeja antes de agir.

11Se a cobra morder antes de ser encantada, não há vantagem para o encantador.

12É bom escutar um sábio falar, mas a conversa do tolo o destrói.

13As suas ideias básicas são tolice, e suas conclusões são loucura.

14O tolo diz que conhece o futuro e conta tudo nos mínimos detalhes! Mas quem o fará saber o que vai acontecer depois dele?

ALMEIDA SÉCULO 21

4 Se a indignação do governador se levantar contra ti, não deixes o teu posto, pois a calma evita grandes erros.

5Há outro mal que vi debaixo do sol, semelhante ao erro cometido pelo governador:

6 a tolice posta em grande dignidade, e os ricos assentados em lugar inferior.

7 Tenho visto servos montados a cavalo e príncipes andando a pé, como servos.

8 Quem abre uma cova, cairá nela; e quem derrubar um muro, uma cobra o morderá.

9 Quem remove pedras se machucará com elas, e o que racha lenha corre perigo.

10Se o machado perder o corte e não for afiado, é preciso muita força; mas a sabedoria é proveitosa para dar prosperidade.

11 Se a cobra morder antes de estar encantada, para que existe o encantador?

12 As palavras da boca do sábio são agradáveis, mas os lábios do tolo o devoram.

13No início, as palavras da sua boca são tolice e no final são loucura perversa.

14 O tolo multiplica as palavras, porém ninguém sabe o que está por vir; quem

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Se o espírito de quem governa se levantar contra ti, não deixes o teu lugar, pois a submissão aplaca grandes ofensas.

5Há um mal que vi debaixo do sol, semelhante a um erro de governador:

6a estultícia está posta em grande dignidade, e os ricos estão sentados em lugares humildes.

7Vi os servos a cavalo e os príncipes andando sobre a terra como servos.

8 Quem abre uma cova nela cairá; e quem rompe um muro uma cobra o morderá.

9Aquele que tira pedras delas será maltratado; e o que racha lenha corre perigo nisso.

10Se for embotado o ferro, e não se lhe amolar o corte, será preciso mais força; mas a sabedoria é proveitosa para dar prosperidade.

11Se a cobra morder antes de estar encantada, não há vantagem no encantador.

12As palavras que saem da boca do sábio são cheias de graça, porém os lábios do tolo o destruirão.

13As primeiras palavras que saem da boca do tolo são estultícia, e as últimas do seu discurso são loucura perversa.

14O tolo multiplica as palavras; todavia, o homem não sabe o que acontecerá; quem

quem lhe manifestará o que será depois dele?

15 O trabalho do tolo o fatiga, pois nem sabe ir à cidade.

16 Ai de ti, ó terra cujo rei é criança e cujos príncipes se banqueteiam já de manhã.

17 Ditosa, tu, ó terra cujo rei é filho de nobres e cujos príncipes se sentam à mesa a seu tempo para refazerem as forças e não para bebedice.

18 Pela muita preguiça desaba o teto, e pela frouxidão das mãos goteja a casa.

19 O festim faz-se para rir, o vinho alegra a vida, e o dinheiro atende a tudo.

20 Nem no teu pensamento amaldiçoes o rei, nem tampouco no mais interior do teu quarto, o rico; porque as aves dos céus poderiam levar a tua voz, e o que tem asas daria notícia das tuas palavras.

Eclesiastes 11

O procedimento prudente do sábio

1 Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás.

2 Reparte com sete e ainda com oito, porque não sabes que mal sobrevirá à terra.

15 O trabalho dos tolos a cada um deles fatiga, porque não sabem como ir à cidade.

16 Ai de ti, ó terra, quando teu rei é uma criança, e cujos príncipes comem de manhã.

17 Bem-aventurada tu, ó terra, quando teu rei é filho dos nobres, e teus príncipes comem a tempo, para se fortalecerem, e não para bebedice.

18 Por muita preguiça se enfraquece o teto, e pela frouxidão das mãos a casa goteja.

19 Para rir se fazem banquetes, e o vinho produz alegria, e por tudo o dinheiro responde.

20 Nem ainda no teu pensamento amaldiçoes ao rei, nem tampouco no mais interior da tua recâmara amaldiçoes ao rico; porque as aves dos céus levariam a voz, e os que têm asas dariam notícia do assunto.

Eclesiastes 11

1 Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás.

2 Reparte com sete, e ainda até com oito, porque não sabes que mal haverá sobre a terra.

15O trabalho do tolo o deixa cansado; ele nem sabe como voltar para a cidade.

16Pobre da terra onde o rei é jovem demais e as autoridades já fazem banquetes antes do meio-dia.

17Feliz é a terra onde o rei é de boa família e as autoridades trabalham bastante antes de comer; eles comem e bebem para recuperar as forças para o trabalho e não para embriagarse!

18O telhado da casa do preguiçoso se enverga; e por não consertá-lo, a casa fica cheia de goteiras e acaba caindo.

19As festas nos deixam felizes, e o vinho torna a vida alegre. O dinheiro compra essas coisas!

20Nunca fale mal do rei, nem em pensamento; você também não deve amaldiçoar o homem rico nem em seu quarto, porque uma ave do céu poderá levar as suas palavras a ele.

Eclesiastes 11

1Dê com generosidade o seu pão porque o que você der a outros acabará voltando para você.

2Divida o que você tem com sete pessoas, até mesmo com oito, porque no futuro talvez você também precise de ajuda.

poderá dizer o que acontecerá depois dele?

15 O trabalho do tolo o deixa tão exausto que não consegue ir à cidade.

16 Ó terra, ai de ti quando o teu rei é inexperiente, e quando os teus príncipes banqueteiam de manhã!

17 Ó terra, feliz de ti se o teu rei é filho de nobres e se os teus príncipes comem no tempo certo para refazer as forças e não para bebedice!

18O teto desmorona por causa da preguiça; a casa tem goteiras por causa da lerdeza das mãos.

19 O banquete traz diversão, e o vinho alegra a vida; mas o dinheiro consegue tudo.

20 Não amaldiçoes o rei nem mesmo em pensamento. Nem amaldiçoes o rico em teu quarto. Porque as aves dos céus levarão as palavras e uma criatura alada poderá espalhar o que disseste.

Eclesiastes 11

A importância da ação no tempo oportuno

1 Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o reencontrarás.

2 Reparte o que tens com sete e até com oito; porque não sabes que mal cairá sobre a terra.

lhe poderá declarar o que será depois de si?

15O trabalho dos tolos o fatiga, porque não sabe ir a cidade.

16Ai de ti, ó terra, quando o teu rei é criança e quando os teus príncipes se banqueteiam de manhã!

17Feliz és tu, ó terra, quando o teu rei é filho de nobres e quando os teus príncipes comem em tempo próprio para refazerem as forças e não para bebedice!

18Pela muita preguiça abate o teto, e pela frouxidão das mãos a casa tem goteiras.

19O festim faz-se para rir, e o vinho torna alegre a vida; e o dinheiro obtém tudo.

20Nem ainda no teu pensamento amaldiçoes o rei; e não amaldiçoes o rico nem ainda na tua câmara; porque as aves do céu levarão a tua voz, e o que tem asas declarará as tuas palavras.

Eclesiastes 11

Façamos o que é bom no tempo oportuno

1 Lança o teu pão sobre as águas, porque, depois de muitos dias, o acharás.

2Reparte com sete e ainda com oito, porque não sabes que mal haverá sobre a terra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Estando as nuvens cheias, derramam aguaceiro sobre a terra; caindo a árvore para o sul ou para o norte, no lugar em que cair, aí ficará.
4 Quem somente observa o vento nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará.

5 Assim como tu não sabes qual o caminho do vento, nem como se formam os ossos no ventre da mulher grávida, assim também não sabes as obras de Deus, que faz todas as coisas.

6 Semeia pela manhã a tua semente e à tarde não repouses a mão, porque não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas igualmente serão boas.

7 Doce é a luz, e agradável aos olhos, ver o sol.
8 Ainda que o homem viva muitos anos, regozije-se em todos eles; contudo, deve lembrar-se de que há dias de trevas, porque serão muitos. Tudo quanto sucede é vaidade.

A mocidade

9 Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade; anda pelos caminhos que satisfazem ao teu coração e agradam aos teus olhos; sabe, porém, que de todas estas coisas Deus te pedirá contas.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 Estando as nuvens cheias, derramam a chuva sobre a terra, e caindo a árvore para o sul, ou para o norte, no lugar em que a árvore cair ali ficará.

4 Quem observa o vento, nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará.

5 Assim como tu não sabes qual o caminho do vento, nem como se formam os ossos no ventre da mulher grávida, assim também não sabes as obras de Deus, que faz todas as coisas.

6 Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não retires a tua mão, porque tu não sabes qual prosperará, se esta, se aquela, ou se ambas serão igualmente boas.

7 Certamente suave é a luz, e agradável é aos olhos ver o sol.

8 Porém, se o homem viver muitos anos, e em todos eles se alegrar, também se deve lembrar dos dias das trevas, porque hão de ser muitos. Tudo quanto sucede é vaidade.

9 Alegra-te, jovem, na tua mocidade, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda pelos caminhos do teu coração, e pela vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas estas coisas te trará Deus a juízo.

NOVA BÍBLIA VIVA

3Quando as nuvens estão carregadas, a chuva cai; depois que a árvore cai, seja para o norte ou para o sul, ali ela ficará.

4Quem observar o vento não planta e quem olha para as nuvens não colhe.

5Assim como você não conhece o caminho do vento, nem sabe como a vida entra no corpo de uma criança enquanto ainda está sendo formada no ventre da mãe, também você não pode entender as obras de Deus, o Criador de todas as coisas.

6Não pare nunca de plantar suas sementes porque você não sabe qual delas vai crescer, se esta ou aquela, ou se ambas vão crescer.

7A luz é doce, e é agradável aos olhos ver o sol!

8Alegre-se em todos os dias de sua vida. Contudo, você deve lembrar-se de que há dias de trevas, e serão muitos. Tudo o que acontece é ilusão!

9Jovem, alegre-se na sua mocidade! Aproveite bem a sua mocidade! Faça tudo o que tiver vontade de fazer e conhecer. Experimente tudo, mas lembre-se de uma coisa: Você vai ter de prestar contas a Deus de tudo o que fez.

ALMEIDA SÉCULO 21

3Quando as nuvens estão cheias de água, derramam-na sobre a terra. Quer uma árvore caia para o sul, quer para o norte, no lugar em que a árvore cair, ali ficará.

4Quem observa o vento não semeará, e o que olha para as nuvens não colherá.

5 Assim como não sabes o caminho do vento, nem como se formam os ossos no ventre da que está grávida, assim também não compreendes as obras de Deus, que faz todas as coisas.

6Planta a tua semente pela manhã, e não detenhas a tua mão à tarde; pois não sabes qual das duas crescerá, se esta ou aquela, ou se as duas serão igualmente boas.

7A luz é doce e ver o sol é agradável.

8Portanto, se o homem viver muitos anos, alegre-se em todos eles. Porém, lembre-se dos dias de trevas, porque serão muitos. Tudo o que está para acontecer é ilusão.

O preparo para a velhice e a morte

9 Jovem, alegra-te na tua mocidade, e anima o teu coração nos dias da tua mocidade. Segue pelos caminhos do teu coração e pelo desejo dos teus olhos. Porém, sabe que Deus te trará a juízo por todas essas coisas.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3Se as nuvens estiverem cheias de chuva, derramam-na sobre a terra; e, se a árvore cair para o sul ou para o norte, no lugar em que cair, aí ficará.

4Quem observa o vento não semeará; e quem atenta para as nuvens não ceifará.

5Como tu não sabes qual seja o caminho do vento, nem de que maneira se formam os ossos no ventre da mulher grávida, assim não conheces as obras de Deus, que tudo faz.

6Semeia, de manhã, a tua semente e, de tarde, não deixes repousar a tua mão, pois não sabes qual das duas prosperará, se esta ou aquela ou se ambas serão igualmente boas.
7Na verdade, a luz é doce, e agradável é aos olhos ver o sol.
8Se, pois, o homem viver muitos anos, regozije-se em todos eles; contudo, lembre-se dos dias das trevas, porque hão de ser muitos. Tudo o que há de vir é vaidade.

A mocidade deve preparar-se para a velhice e morte

9 Regozija-te, mancebo, na tua mocidade; anime-te o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda pelo caminho do teu coração e pela vista dos teus olhos; mas sabe que, por todas essas coisas, Deus te trará a juízo.

10 Afasta, pois, do teu coração o desgosto e remove da tua carne a dor, porque a juventude e a primavera da vida são vaidade.

Eclesiastes 12

A velhice

1 Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer;

2 antes que se escureçam o sol, a lua e as estrelas do esplendor da tua vida, e tornem a vir as nuvens depois do aguaceiro;

3 no dia em que tremerem os guardas da casa, os teus braços, e se curvarem os homens outrora fortes, as tuas pernas, e cessarem os teus moedores da boca, por já serem poucos, e se escurecerem os teus olhos nas janelas;

4 e os teus lábios, quais portas da rua, se fecharem; no dia em que não puderes falar em alta voz, te levantares à voz das aves, e todas as harmonias, filhas da música, te diminuírem;

5 como também quando temeres o que é alto, e te espantares no caminho, e te embranqueceres, como floresce a amendoeira, e o gafanhoto te for um peso, e te perecer o apetite; porque vais à casa eterna, e os pranteadores andem rodeando pela praça;

6 antes que se rompa o fio de prata, e se despedace o copo de ouro, e se quebre o

10 Afasta, pois, a ira do teu coração, e remove da tua carne o mal, porque a adolescência e a juventude são vaidade.

Eclesiastes 12

1 Lembra-te também do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento;

2 Antes que se escureçam o sol, e a luz, e a lua, e as estrelas, e tornem a vir as nuvens depois da chuva;

3 No dia em que tremerem os guardas da casa, e se encurvarem os homens fortes, e cessarem os moedores, por já serem poucos, e se escurecerem os que olham pelas janelas;

4 E as portas da rua se fecharem por causa do baixo ruído da moedura, e se levantar à voz das aves, e todas as filhas da música se abaterem.

5 Como também quando temerem o que é alto, e houver espantos no caminho, e florescer a amendoeira, e o gafanhoto for um peso, e perecer o apetite; porque o homem se vai à sua casa eterna, e os pranteadore andarão rodeando pela praça;

6 Antes que se rompa o cordão de prata, e se quebre o copo de ouro, e se despedace

10Não permita que nada o deixe ansioso ou faça sofrer, pois a mocidade e o vigor são passageiros.

Eclesiastes 12

1Lembre-se do seu Criador enquanto você é jovem, antes que venham os dias difíceis e cheguem os anos em que você dirá: “Não tenho mais alegria de viver”.

2Os seus olhos ficarão tão fracos que não poderão perceber a luz do sol, da lua e das estrelas. E as nuvens voltarão depois da chuva.

3Os seus braços, que sempre o defenderam, começarão a tremer, e as suas pernas, que agora são fortes, ficarão fracas; os seus dentes vão cair e você não poderá mastigar direito, e os seus olhos ficarão cansados e fracos.

4Você ficará surdo e não poderá ouvir o barulho da rua. Você vai acordar com o barulho dos pássaros, mas não ouvirá direito o moinho moendo e a música tocando.

5Você terá medo de lugares altos, até o caminhar será perigoso. Os seus cabelos ficarão brancos, e você perderá o gosto pelas coisas. Então você irá para o seu lar eterno, e os pranteadores o seguirão pelas ruas.

6Sim, lembre-se do seu Criador agora, enquanto você é jovem, antes que o fio de

10 Afasta a angústia do teu coração e remove o sofrimento do corpo; porque a mocidade e o vigor da vida são transitórios.

Eclesiastes 12

1 Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os dias difíceis e cheguem os anos em que dirás: Não tenho prazer neles;

2 antes que o sol e a luz, a lua e as estrelas se escureçam, e as nuvens voltem depois da chuva;

3 quando os guardas da casa tremerem, e os homens fortes andarem curvados, e cessarem os moedores, por já serem poucos, e os que olham pelas janelas se escurecerem;

4 quando as portas da rua se fecharem; quando diminuir o barulho do moinho e acordares com o canto dos pássaros, e silenciar o som de todos os cânticos;

5quando temeres a altura e te assustares pelos caminhos; quando florescer a amendoeira, o gafanhoto for um peso e o desejo já não se despertar. O homem vai à sua morada eterna, e os pranteadores já vagueiam pelas ruas.

6Antes que se rompa o cordão de prata, ou se quebre o copo de ouro, ou se despedace

10Portanto, afasta do teu coração o desgosto e alonga da tua carne o mal, pois a mocidade e a flor dos anos são vaidade.

Eclesiastes 12

1 Lembra-te também do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias e cheguem os anos em que dirás: Não tenho prazer neles;

2antes que se escureçam o sol, e a luz, e a lua, e as estrelas, e tornem a vir as nuvens depois da chuva;

3no dia em que tremerem os guardas da casa, e vergarem os homens fortes, e cessarem os moedores, por serem poucos, e se escurecerem os que olham pelas janelas,

4e se fecharem as portas na rua; no dia em que a mó fizer pouco ruído, e nos levantarmos à voz das aves, e ficarem abatidas as filhas da música;

5temer-se-á o que é alto, e haverá espantos no caminho e lançará flores a amendoeira, e o gafanhoto virá a ser uma carga, e a alcaparra se tornará ineficaz; porque o homem se vai para a sua casa eterna, e os pranteadores andam pelas ruas;

6antes que se rompa o cordão de prata, ou se quebre o vaso de ouro, ou se despedace

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
cântaro junto à fonte, e se desfaça a roda junto ao poço,	o cântaro junto à fonte, e se quebre a roda junto ao poço,	prata da vida seja cortado; antes que a taça de ouro se quebre, antes que o cântaro se quebre junto à fonte e a roda se parta junto ao poço;	o cântaro junto à fonte, ou se desfaça a roda junto à cisterna,	o cântaro junto à fonte, ou se desfaça a roda junto à cisterna,
7 e o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu.	7 E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu.	7antes que o pó volte à terra de onde veio e o espírito volte a Deus que o deu.	7 e o pó volte à terra como era, e o espírito volte a Deus, que o deu.	7e o pó volte para a terra como era, e o espírito volte para Deus que o deu.
8 Vaidade de vaidade, diz o Pregador, tudo é vaidade.	8 Vaidade de vaidades, diz o pregador, tudo é vaidade.	8Tudo é uma ilusão, é ilusão, diz o Pregador. Tudo é ilusão!	8 Que grande ilusão! Tudo é ilusão, diz o sábio, tudo é ilusão.	8Vaidade de vaidade, diz o Pregador, tudo é vaidade.
Conclusão				
9 O Pregador, além de sábio, ainda ensinou ao povo o conhecimento; e, atentando e esquadrinhando, compôs muitos provérbios.	9 E, quanto mais sábio foi o pregador, tanto mais ensinou ao povo sabedoria; e atentando, e esquadrinhando, compôs muitos provérbios.	9Mas, porque era sábio, o Pregador continuou ensinando aquilo que sabia ao povo. Ele reuniu muitos provérbios e ditados.	9 Além de ser mestre, o sábio também ensinou conhecimento ao povo. Refletiu, examinou e organizou muitos provérbios.	9Além disso, porque o Pregador era sábio, ainda ensinou ao povo o conhecimento; ele meditou, esquadrinhou e pôs em ordem muitos provérbios.
10 Procurou o Pregador achar palavras agradáveis e escrever com retidão palavras de verdade.	10 Procurou o pregador achar palavras agradáveis; e escreveu-as com retidão, palavras de verdade.	10Além de ser sábio, o Pregador sabia ensinar; além de ensinar o que sabia, ele o fazia de um modo agradável e verdadeiro.	10O sábio procurou achar palavras agradáveis e escreveu com propriedade discursos plenos de verdade.	10O Pregador procurou achar palavras aceitáveis e o que tinha escrito com retidão, a saber, palavras de verdade.
			Conclusão: o propósito do homem	**Todo o dever do homem consiste em temer a Deus e em guardar os seus mandamentos**
11 As palavras dos sábios são como aguilhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligidas, dadas pelo único Pastor.	11 As palavras dos sábios são como aguilhões, e como pregos, bem fixados pelos mestres das assembléias, que nos foram dadas pelo único Pastor.	11As palavras do homem sábio nos forçam a tomar uma atitude. Elas explicam claramente verdades muito importantes. A coleção dos seus ditos são como pregos bem fixados, vinda do único Pastor.	11 As palavras dos sábios são como aguilhões; as palavras reunidas dos mestres, dadas por um único pastor, são como pregos bem fixados.	11 As palavras dos sábios são como aguilhões, e como pregos bem afixados são as palavras dos mestres de assembleias; elas são dadas pelo único pastor.
12 Demais, filho meu, atenta: não há limite para fazer livros, e o muito estudar é enfado da carne.	12 E, demais disto, filho meu, atenta: não há limite para fazer livros, e o muito estudar é enfado da carne.	12Mas meu filho, cuidado: Há tantas opiniões diferentes que é impossível contar. Você poderia estudar essas opiniões por toda a sua vida, ficar cansado de estudar, sem chegar ao fim!	12 Além disso, meu filho, atenção. Produzir muitos livros é algo que não tem fim, e estudar demais deixa o corpo esgotado.	12Além disso, filho meu, sê admoestado: de fazer muitos livros não há fim, e muito estudar é enfado da carne.
13 De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem.	13 De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo o homem.	13Esta é minha conclusão final: Tema a Deus e obedeça aos seus mandamentos. Isso é o resumo do que o homem deve fazer.	13 Agora que já se disse tudo, aqui está a conclusão: Teme a Deus e obedece aos seus mandamentos; porque este é o propósito do homem.	13Este é o fim do discurso. Já tudo foi ouvido: teme a Deus e observa os seus mandamentos, porque isso é o tudo do homem.
14 Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más.	14 Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau.	14Pois Deus vai julgar tudo o que foi feito, até aquelas coisas que ninguém conhece, sejam elas boas ou más.	14 Porque Deus levará a juízo tudo o que foi feito e até tudo o que está oculto, quer seja bom, quer seja mau.	14Pois Deus trará a juízo todas as obras, mesmo as que estão escondidas, quer boas, quer más.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Cântico dos Cânticos de Salomão

Cântico 1

1 Cântico dos cânticos de Salomão.

Primeiro cântico

Esposa

2 Beija-me com os beijos de tua boca; porque melhor é o teu amor do que o vinho.

3 Suave é o aroma dos teus ungüentos, como ungüento derramado é o teu nome; por isso, as donzelas te amam.

4 Leva-me após ti, apressemo-nos. O rei me introduziu nas suas recâmaras.

Coro

Em ti nos regozijaremos e nos alegraremos; do teu amor nos lembraremos, mais do que do vinho; não é sem razão que te amam.

Esposa

5 Eu estou morena e formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão.

CORRIGIDA FIEL

Cânticos

Cânticos 1

1 cântico dos cânticos, que é de Salomão.

2 Beije-me ele com os beijos da sua boca; porque melhor é o teu amor do que o vinho.

3 Suave é o aroma dos teus ungüentos; como o ungüento derramado é o teu nome; por isso as virgens te amam.

4 Leva-me tu; correremos após ti. O rei me introduziu nas suas câmaras; em ti nos regozijaremos e nos alegraremos; do teu amor nos lembraremos, mais do que do vinho; os retos te amam.

5 Eu sou morena, porém formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão.

NOVA BÍBLIA VIVA

Cântico dos Cânticos

Cântico 1

1Esta canção, mais bonita que qualquer outra, foi escrita pelo rei Salomão:

A Moça:

2Beije-me mais uma vez porque o seu amor é mais doce que o vinho.

3A fragrância do seu perfume é deliciosa; o seu nome é como um perfume derramado. Não é de admirar que todas as moças o amem!

4Leve-me com você; venha, vamos correndo! Introduza-me o rei nos seus aposentos!

Moças de Jerusalém:

Ó rei, estamos alegres e felizes por sua causa; celebraremos o seu amor que é mais agradável que o vinho. Com toda a razão você é amado!

A Moça:

5Eu sou morena, mas sou bonita; ouviram, moças de Jerusalém? A minha pele queimada é da cor das tendas escuras de

SÉCULO 21

Cântico dos Cânticos

Cântico 1

1 Cântico dos cânticos de Salomão.

Da amada para o amado

2Beije-me ele com os beijos da sua boca, pois seus afagos são melhores do que o vinho.

3 Suave é a fragrância dos teus perfumes; teu nome é como o perfume que se derrama. Por isso, as jovens te amam.

4 Leva-me contigo! Corramos! Leve-me o rei para os seus aposentos.

Das mulheres para a amada

Em ti nos alegraremos e nos regozijaremos; anunciaremos o teu amor mais do que o vinho.

Da amada para o amado

É com toda razão que te amam!

Da amada para as mulheres

5 Estou morena, mas sou bela, ó filhas de Jerusalém; escura como as tendas de Quedar, bela como as cortinas de Salomão.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

O Cântico dos Cânticos

Cântico 1

A esposa conversa com as filhas de Jerusalém

1Cântico dos cânticos, de Salomão.

2Beije-me ele com os beijos de sua boca; Pois melhor é o teu amor do que o vinho.

3Os teus perfumes têm um odor suave, O teu nome é como unguento derramado, Por isso as donzelas te amam.

4Atrai-me tu; correremos após ti: O rei acaba de me introduzir nos seus aposentos; Nós nos alegraremos e regozijaremos em ti, Faremos menção do teu amor mais do que do vinho; É com razão que te amam.

5Trigueira sou, mas formosa, Ó filhas de Jerusalém, Como as tendas de Quedar, Como os pavilhões de Salomão.

Quedar, como as cortinas do palácio de Salomão.

6 Não olheis para o eu estar morena, porque o sol me queimou. Os filhos de minha mãe se indignaram contra mim e me puseram por guarda de vinhas; a vinha, porém, que me pertence, não a guardei.

6 Não olheis para o eu ser morena, porque o sol resplandeceu sobre mim; os filhos de minha mãe indignaram-se contra mim, puseram-me por guarda das vinhas; a minha vinha, porém, não guardei.

6Moças da cidade, não façam pouco caso de mim só porque a minha pele é morena; estou queimada do sol. Meus irmãos se zangaram e me mandaram tomar conta das plantações de uvas. Da minha própria videira, porém, não pude cuidar.

6 Não repareis em eu estar morena, pois o sol me queimou a pele. Os filhos de minha mãe irritaram-se comigo e me puseram a cuidar das vinhas; da minha própria vinha, porém, não cuidei.

6Não admireis de eu ser morena, Porque o sol me mudou a cor. Os filhos de minha mãe indignaram-se contra mim, Puseram-me por guarda das vinhas; A minha vinha, porém, não a guardei.

7 Dize-me, ó amado de minha alma: onde apascentas o teu rebanho, onde o fazes repousar pelo meio-dia, para que não ande eu vagando junto ao rebanho dos teus companheiros?

7 Dize-me, ó tu, a quem ama a minha alma: Onde apascentas o teu rebanho, onde o fazes descansar ao meio-dia; pois por que razão seria eu como a que anda errante junto aos rebanhos de teus companheiros?

7Diga-me, você, a quem amo, aonde você vai levar o seu rebanho hoje? E quando o sol esquentar, ao meio-dia, onde as suas ovelhas descansarão? Conte-me, e assim não terei de ficar procurando você entre as ovelhas dos outros pastores.

Da amada para o amado

7 Dize-me tu, a quem meu coração ama: Onde apascentas teu rebanho e onde o fazes descansar ao meio-dia, para que eu não ande entre os rebanhos de teus companheiros como uma mulher coberta com véu?

7Dize-me, ó tu, a quem a minha alma ama: Onde é que apascentas o teu rebanho, onde o fazes descansar ao meio dia: Pois por que, junto ao rebanho dos teus companheiros, Seria eu como a que se cobre de véu?

Esposo

8 Se tu não o sabes, ó mais formosa entre as mulheres, sai-te pelas pisadas dos rebanhos e apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores.

8 Se tu não o sabes, ó mais formosa entre as mulheres, sai-te pelas pisadas do rebanho, e apascenta as tuas cabras junto às moradas dos pastores.

O Rei:

8Se você, a mais linda das mulheres, não sabe, basta seguir a trilha do meu rebanho até as cabanas dos pastores; lá você pode dar comida às suas ovelhas e aos seus cabritos.

Do amado para a amada

8 Se não o sabes tu, a mais bela entre as mulheres, segue o caminho das ovelhas e cuida dos teus cabritos junto às tendas dos pastores.

8Se não o sabes, ó tu, a mais bela das mulheres, Vai-te em seguimento das pisadas dos rebanhos, E apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores.

Conversação amorosa da noiva e do noivo

9 Às éguas dos carros de Faraó te comparo, ó querida minha.

9 Às éguas dos carros de Faraó te comparo, ó meu amor.

9Você é muito linda, meu amor! E vale mais que qualquer outra coisa no mundo!

9 Eu te comparo, ó minha amada, a uma égua das carruagens do faraó.

9A um cavalo dos carros de Faraó Eu te comparo, ó amada minha.

10 Formosas são as tuas faces entre os teus enfeites, o teu pescoço, com os colares.

10 Formosas são as tuas faces entre os teus enfeites, o teu pescoço com os colares.

10Como são bonitas as suas faces, entre os brincos, e como é lindo o seu pescoço enfeitado com colares de joias.

10 Belas são as tuas faces entre os teus brincos, e belo é o teu pescoço com os colares.

10Formosas são as tuas faces entre as madeixas, O teu pescoço com os colares.

11 Enfeites de ouro te faremos, com incrustações de prata.

11 Enfeites de ouro te faremos, com incrustações de prata.

Moças de Jerusalém:

11Vamos fazer brincos de ouro e enfeites de prata para você.

Das mulheres para a amada

11 Faremos para ti brincos de ouro cravejados de prata.

11Nós te faremos umas tranças de ouro Marchetadas de pontinhos de prata.

Esposa

12 Enquanto o rei está assentado à sua mesa, o meu nardo exala o seu perfume.

12 Enquanto o rei está assentado à sua mesa, o meu nardo exala o seu perfume.

A Moça:

12O rei está deitado em sua cama, encantado com o meu delicioso perfume.

Da amada para o amado

12 Enquanto o rei se reclinava, o meu nardo espalhou a sua fragrância.

12Enquanto o rei estava sentado à sua mesa, Deu o meu nardo o seu cheiro.

13 O meu amado é para mim um saquitel de mirra, posto entre os meus seios.

13 O meu amado é para mim como um ramalhete de mirra, posto entre os meus seios.

13O meu amado é para mim como uma pequena bolsa de mirra, colocado à noite entre os meus seios.

13 O meu amado é para mim como uma pequena bolsa de mirra que passa a noite entre os meus seios.

13O meu amado é para mim como um saquitel de mirra, Que está posta entre os meus seios.

14 Como um racimo de flores de hena nas vinhas de En-Gedi, é para mim o meu amado.

Esposo

15 Eis que és formosa, ó querida minha, eis que és formosa; os teus olhos são como os das pombas.

Esposa

16 Como és formoso, amado meu, como és amável! O nosso leito é de viçosas folhas,

17 as traves da nossa casa são de cedro, e os seus caibros, de cipreste.

Cântico 2

1 Eu sou a rosa de Sarom, o lírio dos vales.

Esposo

2 Qual o lírio entre os espinhos, tal é a minha querida entre as donzelas.

Esposa

3 Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu amado entre os jovens; desejo muito a sua sombra e debaixo dela me assento, e o seu fruto é doce ao meu paladar.

4 Leva-me à sala do banquete, e o seu estandarte sobre mim é o amor.

5 Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, pois desfaleço de amor.

6 A sua mão esquerda esteja debaixo da minha cabeça, e a direita me abrace.

14 Como um ramalhete de hena nas vinhas de En-Gedi, é para mim o meu amado.

15 Eis que és formosa, ó meu amor, eis que és formosa; os teus olhos são como os das pombas.

16 Eis que és formoso, ó amado meu, e também amável; o nosso leito é verde.

17 As traves da nossa casa são de cedro, as nossas varandas de cipreste.

Cânticos 2

1 Eu sou a rosa de Sarom, o lírio dos vales.

2 Qual o lírio entre os espinhos, tal é meu amor entre as filhas.

3 Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu amado entre os filhos;desejo muito a sua sombra, e debaixo dela me assento;e o seu fruto é doce ao meu paladar.

4 Levou-me à casa do banquete, e o seu estandarte sobre mim era o amor.

5 Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, porque desfaleço de amor.

6 A sua mão esquerda esteja debaixo da minha cabeça, e a sua mão direita me abrace.

14O meu amado é para mim como um ramo de flores dos jardins de En-Gedi.

O Rei:

15Como você é linda, minha querida! Os seus olhos são tão suaves e meigos como os das pombas.

A Moça:

16Você é tão belo, meu amado! Como você é encantador, deitado na grama.

17Os cedros são as vigas da nossa casa, e os pinheiros os caibros do nosso telhado.

Cântico 2

A Moça:

1Eu sou a rosa de Sarom, o lírio dos vales.

O Rei:

2Sim, você é um lírio entre os espinhos; assim é minha amada entre as outras moças.

A Moça:

3O meu amado é como uma macieira; comparado com outros jovens, ele é a árvore mais bonita do pomar. Tenho prazer de me sentar à sombra dele; como é gostoso o seu fruto!

4Ele me levou ao salão de festas e mostrou a todos o quanto me ama.

5Ah, mate minha fome com passas e revigore-me com maçãs, porque eu estou quase morrendo de tanto amar.

6Ele me abraça com a mão direita e com a mão esquerda me afaga a cabeça.

14 O meu amado é para mim como um ramalhete de flores de hena das vinhas de En-Gedi.

Do amado para a amada

15 Como és bela, ó minha amada! Ah, como és bela! Os teus olhos são como pombas.

Da amada para o amado

16 Como és belo, ó meu amado! Como és amável! Ah, como és encantador. Viçoso é o nosso leito.

17 As vigas da nossa casa são de cedro, e os caibros, de cipreste.

Cântico 2

1 Eu sou a rosa de Sarom, o lírio dos vales.

Do amado sobre a amada

2 Como um lírio entre os espinhos, assim é a minha amada entre as moças.

Da amada sobre o amado

3 Como uma macieira entre as árvores do bosque, assim é o meu amado entre os rapazes. Tenho prazer em sentar-me à sua sombra, e o seu fruto é doce ao meu paladar.

4Levou-me ao salão de banquetes, e o seu estandarte sobre mim é o amor.

5 Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, pois estou doente de amor.

6O seu braço esquerdo ampare a minha cabeça, e o seu braço direito me abrace.

Da amada para as mulheres

14O meu amado é para mim como um ramalhete da hena, Nas vinhas de En-Gedi.

15 Como és formosa, amada minha, como és formosa! Os teus olhos são como pombas.

16Como és formoso, amado meu, como és amável! O nosso leito é de viçosa relva.

17As traves da nossa casa são cedros, E as tábuas do nosso teto são ciprestes.

Cântico 2

1Eu sou um narciso de Sarom, Uma açucena dos vales.

2Qual uma açucena entre espinhos, Tal é a minha amada entre as mulheres.

3Qual a macieira entre as árvores do bosque, Tal é o meu amado entre os homens. Sento-me com grande gozo à sua sombra, E o seu fruto é doce ao meu paladar.

4 Leva-me ele à sala do banquete, E o seu estandarte sobre mim é o amor.

5Sustentai-me com passas, Confortai-me com maçãs, Pois desfaleço de amor.

6 A sua mão esquerda está debaixo da minha cabeça, E a sua direita me abraça.

7 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira.

Segundo cântico

8 Ouço a voz do meu amado; ei-lo aí galgando os montes, pulando sobre os outeiros.
9 O meu amado é semelhante ao gamo ou ao filho da gazela; eis que está detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando pelas grades.

10 O meu amado fala e me diz:
Esposo
Levanta-te, querida minha, formosa minha, e vem.
11 Porque eis que passou o inverno, cessou a chuva e se foi;
12 aparecem as flores na terra, chegou o tempo de cantarem as aves, e a voz da rola ouve-se em nossa terra.

13 A figueira começou a dar seus figos, e as vides em flor exalam o seu aroma; levanta-te, querida minha, formosa minha, e vem.

14 Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o rosto, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e o teu rosto, amável.
Esposa

7 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis nem desperteis o meu amor, até que queira.

8 Esta é a voz do meu amado; ei-lo aí, que já vem saltando sobre os montes, pulando sobre os outeiros.
9 O meu amado é semelhante ao gamo, ou ao filho do veado; eis que está detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando pelas grades.

10 O meu amado fala e me diz: Levanta-te, meu amor, formosa minha, e vem.

11 Porque eis que passou o inverno; a chuva cessou, e se foi;
12 Aparecem as flores na terra, o tempo de cantar chega, e a voz da rola ouve-se em nossa terra.

13 A figueira já deu os seus figos verdes, e as vides em flor exalam o seu aroma; levanta-te, meu amor, formosa minha, e vem.

14 Pomba minha, que andas pelas fendas das penhas, no oculto das ladeiras, mostra-me a tua face, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e a tua face graciosa.

7Moças de Jerusalém, prometam e jurem, pelas gazelas e corças do campo, que vocês não vão acordar o meu amado, nem despertar o meu amor enquanto ele não quiser.

8Ah, estou ouvindo o meu amado! Vejam! Aí vem ele, saltando pelos montes, subindo as colinas.
9O meu amado é como uma gazela, ou um gamo. Olhem! Lá está ele, por trás do muro; e agora, observando pelas janelas, espiando pelas grades.

10O meu amado me disse:
O Rei:
Levante-se, minha querida, minha bela, e venha comigo.

11O inverno já acabou e a chuva já passou.

12As flores estão crescendo e chegou o tempo de Os pássaros cantarem nas árvores. Já se ouve o arrulhar da rola.
13A figueira começou a dar os primeiros frutos; as videiras florescem. Que fragrância deliciosa elas têm! Levante-se, minha querida, minha linda amada, e venha comigo.

14A minha pomba se esconde entre as pedras, por trás de uma fenda entre as rochas; mostre-me seu rosto, deixe-me ouvir a sua bela voz, pois a sua voz é suave e o seu rosto é lindo.
A Moça:

7 Ó filhas de Jerusalém, eu vos faço jurar pelas gazelas e corças do campo: não acordeis nem provoqueis o amor até que ele o queira.

Da amada sobre o amado

8 É a voz do meu amado! Vede! Aí vem ele! Saltando pelos montes, pulando pelas colinas.
9 O meu amado é semelhante a um cervo, é como um filhote de corça. Vede! Lá está ele em pé atrás do muro, olhando pelas janelas, espiando pelas grades.
Do amado para a amada

10 O meu amado me fala assim: Levanta-te, minha amada, minha bela, e vem.

11Olha e vê que o inverno já passou; a chuva cessou e já se foi.
12Aparecem as flores na terra; chegou o tempo de cantar; e já se ouve o arrulhar da rolinha em nossa terra.

13 A figueira começa a dar os seus primeiros figos; as vinhas estão em flor e espalham a sua fragrância. Levanta-te, minha amada, minha bela, e vem.

14 Pomba minha, que andas pelas fendas da rocha, nos esconderijos, nas encostas dos montes, mostra-me o teu rosto, deixa-me ouvir a tua voz; pois a tua voz é doce, e o teu rosto é lindo.
Da amada para o amado

7Eu vos conjuro, filhas de Jerusalém, Pelas veadas e pelas gazelas do campo, Que não acordeis nem desperteis o amor, Até que queira.

8É a voz do meu amado! eis que ele vem, Saltando sobre os montes, pulando sobre os outeiros.
9O meu amado é como o veado ou filho da gazela: Eis que está por detrás da nossa parede, Olha pelas janelas, Lança os olhos pelas grades.

10Falou o meu amado, e disse-me: Levanta-te, amada minha, formosa minha, e vem.

11Pois, eis que já passou o inverno, Já se foi e cessou a chuva.
12As flores aparecem na terra: Já chegou o tempo de cantarem as aves, E a voz da rola ouve-se na nossa terra.

13 A figueira começa a dar os seus primeiros figos, E as vides estão em flor, Elas emitem a sua fragrância. Levanta-te, amada minha, formosa minha, e vem.

14 Pomba minha, que andas pelas fendas do penhasco, pelo esconderijo das ladeiras, Mostra-me o teu rosto, e faze-me ouvir a tua voz; Porque a tua voz é doce, e o teu rosto formoso.

15 Apanhai-me as raposas, as raposinhas, que devastam os vinhedos, porque as nossas vinhas estão em flor.

16 O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios.

17 Antes que refresque o dia e fujam as sombras, volta, amado meu; faze-te semelhante ao gamo ou ao filho das gazelas sobre os montes escabrosos.

Cântico 3

1 De noite, no meu leito, busquei o amado de minha alma, busquei-o e não o achei.

2 Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade, pelas ruas e pelas praças; buscarei o amado da minha alma. Busquei-o e não o achei.

3 Encontraram-me os guardas, que rondavam pela cidade. Então, lhes perguntei: vistes o amado da minha alma?

4 Mal os deixei, encontrei logo o amado da minha alma; agarrei-me a ele e não o deixei ir embora, até que o fiz entrar em casa de minha mãe e na recâmara daquela que me concebeu.

5 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não

15 Apanhai-nos as raposas, as raposinhas, que fazem mal às vinhas, porque as nossas vinhas estão em flor.

16 O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios.

17 Até que refresque o dia, e fujam as sombras, volta, amado meu; faze-te semelhante ao gamo ou ao filho dos veados sobre os montes de Beter.

Cânticos 3

1 De noite, em minha cama, busquei aquele a quem ama a minha alma; busquei-o, e não o achei.

2 Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade;pelas ruas e pelas praças buscarei aquele a quem ama a minha alma;busquei-o, e não o achei.

3 Acharam-me os guardas, que rondavam pela cidade;eu lhes perguntei: Vistes aquele a quem ama a minha alma?

4 Apartando-me eu um pouco deles, logo achei aquele a quem ama a minha alma; agarrei-me a ele, e não o larguei, até que o introduzi em casa de minha mãe, na câmara daquela que me gerou.

5 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não

15As raposinhas estão acabando com as plantações de uvas. Apanhem as raposas porque as vinhas estão em flor.

16O meu amado é meu, e eu sou dele. Ele dá de comer ao seu rebanho entre os lírios!

17Antes de o dia raiar, antes de as sombras sumirem, volte para mim, meu amado. Volte depressa como uma gazela ou como o gamo que corre sobre as colinas de Beter.

Cântico 3

1Certa noite, o lugar do meu amado em nossa cama estava vazio. Eu me levantei para procurar por ele, mas não consegui encontrar aquele a quem amo.

2Saí pelas ruas da cidade e pelas praças para procurar o meu amado; busquei aquele a quem meu coração ama. Eu o procurei, mas foi tudo em vão.

3Os guardas me encontraram quando faziam suas rondas na cidade, e eu disse a eles: “Vocês viram aquele a quem meu coração ama?”

4Mas pouco depois o encontrei; abracei o meu amado e não o deixei ir embora, até levá-lo à casa onde passei a minha infância, ao quarto daquela que me deu à luz.

5Moças de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, eu as faço jurar: Vocês não vão acordar o meu amado, nem

15 Apanhai para nós as raposas, as raposinhas, que devastam as vinhas, pois as nossas vinhas estão em flor.

16O meu amado é meu, e eu sou dele; ele cuida do seu rebanho entre os lírios.

17 Antes que surja o dia e fujam as sombras, volta, amado meu, e faze-te semelhante ao cervo e ao filhote da corça sobre os montes de Beter.

Cântico 3

Da amada sobre o amado

1 De noite, em meu leito, procurei aquele a quem o meu coração ama; procurei-o, mas não o achei.

2 Eu vou me levantar e percorrer a cidade; pelas ruas e pelas praças buscarei aquele a quem o meu coração ama. Eu o procurei, mas não o achei.

3Encontraram-me os guardas quando faziam a ronda pela cidade; eu lhes perguntei: Por acaso vistes aquele que eu amo?

4 Mal tinha passado por eles, quando achei aquele a quem o meu coração ama. Eu o segurei e não o deixei ir, até que o levei para a casa de minha mãe, para o quarto daquela que me concebeu.

Da amada para as mulheres

5 Ó filhas de Jerusalém, eu vos faço jurar pelas gazelas e corças do campo, que não

15Apanhai-nos as raposas, as pequenas raposas que fazem mal às vinhas; Pois as nossas vinhas estão em flor.

16 O meu amado é meu, e eu sou dele; Ele apascenta o seu rebanho entre as açucenas.

17 Antes que refresque o dia e fujam as sombras, Volta, meu amado, e faze-te como o veado ou o filho da gazela, Sobre o monte de Beter.

Cântico 3

Os noivos buscam-se e encontram-se

1De noite no meu leito, busquei aquele, a quem a minha alma ama: Busquei-o, porém não o achei.

2Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade; Pelas ruas e pelas praças Buscarei aquele a quem a minha alma ama: Busquei-o, porém não o achei.

3Encontraram-me os guardas que rondam a cidade, Aos quais disse eu: Vistes, porventura, aquele a quem a minha alma ama?

4Apenas me tinha apartado deles, Quando achei aquele a quem a minha alma ama. Agarrei-me a ele, e não o deixei ir embora, Até tê-lo eu introduzido na casa de minha mãe, E na câmara daquela que me concebeu.

5 Eu vos conjuro, filhas de Jerusalém, Pelas veadas e pelas gazelas do campo,

acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira.

Terceiro cântico

Coro

6 Que é isso que sobe do deserto, como colunas de fumaça, perfumado de mirra, e de incenso, e de toda sorte de pós aromáticos do mercador?

7 É a liteira de Salomão; sessenta valentes estão ao redor dela, dos valentes de Israel.

8 Todos sabem manejar a espada e são destros na guerra; cada um leva a espada à cinta, por causa dos temores noturnos.

9 O rei Salomão fez para si um palanquim de madeira do Líbano.
10 Fez-lhe as colunas de prata, a espalda de ouro, o assento de púrpura, e tudo interiormente ornado com amor pelas filhas de Jerusalém.

11 Saí, ó filhas de Sião, e contemplai ao rei Salomão com a coroa com que sua mãe o coroou no dia do seu desposório, no dia do júbilo do seu coração.

Cântico 4

Esposo

1 Como és formosa, querida minha, como és formosa! Os teus olhos são como os das pombas e brilham através do teu véu. Os teus cabelos são como o rebanho de cabras que descem ondeantes do monte de Gileade.

acordeis, nem desperteis o meu amor, até que queira.

6 Quem é esta que sobe do deserto, como colunas de fumaça, perfumada de mirra, de incenso, e de todos os pós dos mercadores?
7 Eis que é a liteira de Salomão; sessenta valentes estão ao redor dela, dos valentes de Israel;

8 Todos armados de espadas, destros na guerra; cada um com a sua espada à cinta por causa dos temores noturnos.

9 O rei Salomão fez para si uma carruagem de madeira do Líbano.
10 Fez-lhe as colunas de prata, o estrado de ouro, o assento de púrpura, o interior revestido com amor, pelas filhas de Jerusalém.

11 Saí, ó filhas de Sião, e contemplai ao rei Salomão com a coroa com que o coroou sua mãe no dia do seu desposório e no dia do júbilo do seu coração.

Cânticos 4

1 Eis que és formosa, meu amor, eis que és formosa; os teus olhos são como os das pombas entre as tuas tranças; o teu cabelo é como o rebanho de cabras que pastam no monte de Gileade.

despertar o meu amor enquanto ele não o quiser.

Coro:

6O que vem correndo pelo deserto, como uma nuvem de fumaça, cheirando a incenso, a mirra e vários outros perfumes?

7Olhem! É a liteira de Salomão, cercada por sessenta homens valentes, escolhidos entre os melhores soldados de Israel.
8Todos eles lutam muito bem com a espada e sabem proteger a vida do rei. Estão armados e prontos para defender o seu rei dos pavores da noite.
9O rei Salomão construiu para si mesmo uma liteira de madeira do Líbano.
10As colunas são de prata, o teto e as paredes são de ouro, o assento é de púrpura e seu interior foi cuidadosamente enfeitado pelas mulheres de Jerusalém.

A Moça:

11Saiam de casa, moças de Sião! Venham para a rua, venham ver o rei Salomão; vejam a coroa que a rainha-mãe colocou em sua cabeça no dia em que ele se casou, no dia em que seu coração se alegrou.

Cântico 4

O Rei:

1Como você é linda minha querida! Ah, como você é linda! Seus olhos, por trás do véu, são como os olhos de pombas. Os seus cabelos caem sobre o seu rosto como um rebanho de cabras descendo pelos morros de Gileade.

acordeis, nem provoqueis o amor, até que ele o queira.

6 O que vem subindo do deserto, como colunas de fumaça, perfumado de mirra, de incenso e de todo tipo de aromas das especiarias dos mercadores?
7 Vede! É a liteira de Salomão, escoltada por sessenta guerreiros, dos mais valentes de Israel,
8 todos armados de espadas, experientes na guerra, cada um com a sua espada, preparado para enfrentar os pavores noturnos.
9O rei Salomão fez para si uma liteira com madeira do Líbano.
10As colunas, fez de prata, o estrado, de ouro, as almofadas, forradas de púrpura e o interior foi cuidadosamente revestido pelas filhas de Jerusalém.

11 Ó filhas de Sião! Saí e vinde ver o rei Salomão! Está com a coroa com que sua mãe o coroou no dia do seu casamento, no dia da alegria do seu coração.

Cântico 4

Do amado para a amada

1 Como és linda, amada minha! Ah, como és linda! Os teus olhos são como pombas por trás do teu véu; o teu cabelo é como um rebanho de cabras que vem descendo pelas colinas de Gileade.

Que não acordeis nem desperteis o amor, Até que queira.

O cortejo nupcial

6 Quem é esta que sobe do deserto como colunas de fumo, Perfumada de mirra e de incenso, De toda a sorte de pós aromáticos do mercador?

7Eis aí a liteira de Salomão: Rodeiam-na sessenta valentes, Dos poderosos de Israel.

8Todos eles manejam a espada, e são destros na guerra; Cada um tem a sua espada à coxa Por causa dos temores noturnos.
9O rei Salomão fez para si um palanquim, De madeira do Líbano.
10Fez-lhe as colunas de prata, E a base de ouro, e o assento de púrpura, Sendo-lhe o interior ornado com amor, Pelas filhas de Jerusalém.

11Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, Com a coroa de que sua mãe o coroou no dia do seu desposório, E no dia do júbilo do seu coração.

Cântico 4

Louvor da esposa na festa nupcial

1 Como és formosa, amada minha, como és formosa! Os teus olhos são como pombas por detrás do teu véu: Os teus cabelos são como o rebanho das cabras, Que repousam nos flancos do monte Gileade.

2 São os teus dentes como o rebanho das ovelhas recém-tosquiadas, que sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e nenhuma delas há sem crias.
3 Os teus lábios são como um fio de escarlata, e tua boca é formosa; as tuas faces, como romã partida, brilham através do véu.

4 O teu pescoço é como a torre de Davi, edificada para arsenal; mil escudos pendem dela, todos broquéis de soldados valorosos.

5 Os teus dois seios são como duas crias, gêmeas de uma gazela, que se apascentam entre os lírios.

Esposa

6 Antes que refresque o dia, e fujam as sombras, irei ao monte da mirra e ao outeiro do incenso.

Esposo

7 Tu és toda formosa, querida minha, e em ti não há defeito.
8 Vem comigo do Líbano, noiva minha, vem comigo do Líbano; olha do cimo do Amana, do cimo do Senir e do Hermom, dos covis dos leões, dos montes dos leopardos.
9 Arrebataste-me o coração, minha irmã, noiva minha; arrebataste-me o coração com um só dos teus olhares, com uma só pérola do teu colar.
10 Que belo é o teu amor, ó minha irmã, noiva minha! Quanto melhor é o teu amor

2 Os teus dentes são como o rebanho das ovelhas tosquiadas, que sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e nenhuma há estéril entre elas.
3 Os teus lábios são como um fio de escarlate, e o teu falar é agradável; a tua fronte é qual um pedaço de romã entre os teus cabelos.

4 O teu pescoço é como a torre de Davi, edificada para pendurar armas; mil escudos pendem dela, todos broquéis de poderosos.

5 Os teus dois seios são como dois filhos gêmeos da gazela, que se apascentam entre os lírios.

6 Até que refresque o dia, e fujam as sombras, irei ao monte da mirra, e ao outeiro do incenso.

7 Tu és toda formosa, meu amor, e em ti não há mancha.
8 Vem comigo do Líbano, ó minha esposa, vem comigo do Líbano; olha desde o cume de Amana, desde o cume de Senir e de Hermom, desde os covis dos leões, desde os montes dos leopardos.
9 Enlevaste-me o coração, minha irmã, minha esposa; enlevaste-me o coração com um dos teus olhares, com um colar do teu pescoço.
10 Que belos são os teus amores, minha irmã, esposa minha! Quanto melhor é o

2O seu sorriso é branco e brilhante como um rebanho de ovelhas logo depois de serem tosquiadas e lavadas; os seus dentes são perfeitos, iguais e sem a menor falha.
3Os seus lábios são como uma tira de pano vermelho; e a sua boca, como é benfeita! As suas faces, por trás do véu, são como as metades de uma romã.
4O seu pescoço é como a torre de Davi, enfeitada com os escudos dos soldados valentes. Nela estão pendurados mil escudos, todos eles escudos heroicos de guerra.
5Os seus dois seios são como filhotes gêmeos de uma gazela, que se alimentam entre os lírios.

6Antes de o dia amanhecer e de as sombras sumirem, eu irei à montanha perfumada de mirra e à colina que tem o cheiro do incenso.

7Você é linda demais, minha querida; em você não há o menor defeito.

8Venha comigo do Líbano, minha noiva. Desça do alto do Amaná, do topo do Senir, e do monte Hermom, onde vivem os leões e os leopardos.

9Você conquistou o meu coração, minha irmã, minha bela noiva; você me venceu com um simples olhar, só com um enfeite do seu colar.

10Minha querida, minha noiva, como são deliciosas as suas carícias. Suas carícias

2Os teus dentes são como o rebanho das ovelhas tosquiadas que sobem do lavadouro, e das quais cada uma tem gêmeos, e nenhuma delas está sem cria.
3 Os teus lábios são como um fio vermelho, e a tua boca é linda. As tuas faces são como as metades de uma romã por trás do teu véu.

4 O teu pescoço é como a torre de Davi, construída como sala de armas, em que estão pendurados mil escudos, todos eles escudos de guerreiros valentes.

5 Os teus seios são como dois filhotes gêmeos da gazela, que repousam entre os lírios.

6 Antes que raie o dia e fujam as sombras, irei ao monte da mirra e à colina do incenso.

7 Tu és toda linda, amada minha! Em ti não há defeito algum.
8 Vem comigo do Líbano, noiva minha, vem comigo do Líbano. Desce do topo do Amana, do topo do Senir e do Hermom, das covas dos leões, da montanha dos leopardos.
9 Roubaste-me o coração, minha irmã, noiva minha. Roubaste-me o coração com um simples olhar, com um simples colar do teu pescoço.

10Quão deliciosos são os teus afagos, minha irmã, noiva minha! Teus afagos são

2Os teus dentes são como o rebanho de ovelhas recém-tosquiadas, Que sobem do lavadouro, Das quais cada uma tem gêmeos, E nenhuma delas é desfilhada.
3Os teus lábios são como um fio de escarlate, E a tua boca é formosa. As fontes da tua cabeça são como um pedaço de romã, Por detrás do teu véu.

4 O teu pescoço é como a torre de Davi, edificada para depósito de armas; No qual pendem mil broquéis, todos os escudos dos poderosos.

5Os teus dois peitos são como duas crias gêmeas de uma veada, E que se apascentam entre as açucenas.

6 Antes que refresque o dia e fujam as sombras, Ir-me-ei à fonte da mirra e ao monte do incenso.

7Tu és toda formosa, amada minha, E em ti não há mancha.
8Vem comigo do Líbano, noiva minha, Vem comigo do Líbano. Olha do cume de Amana, Do cume de Senir e de Hermom, Dos covis dos leões, Dos montes dos leopardos.
9Enlevaste-me o coração, irmã minha, noiva minha, Enlevaste-me o coração com um dos teus olhares, Com um dos colares do teu pescoço.

10 Que lindo é o teu amor, irmã minha, noiva minha! Quanto melhor é o teu amor

do que o vinho, e o aroma dos teus ungüentos do que toda sorte de especiarias!

11 Os teus lábios, noiva minha, destilam mel. Mel e leite se acham debaixo da tua língua, e a fragrância dos teus vestidos é como a do Líbano.

12 Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva minha, manancial recluso, fonte selada.
13 Os teus renovos são um pomar de romãs, com frutos excelentes: a hena e o nardo;
14 o nardo e o açafrão, o cálamo e o cinamomo, com toda a sorte de árvores de incenso, a mirra e o aloés, com todas as principais especiarias.

15 És fonte dos jardins, poço das águas vivas, torrentes que correm do Líbano!

Esposa

16 Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, para que se derramem os seus aromas. Ah! Venha o meu amado para o seu jardim e coma os seus frutos excelentes!

Cântico 5

Esposo

1 Já entrei no meu jardim, minha irmã, noiva minha; colhi a minha mirra com a especiaria, comi o meu favo com o mel, bebi o meu vinho com o leite. Comei e

teu amor do que o vinho! E o aroma dos teus ungüentos do que o de todas as especiarias!

11 Favos de mel manam dos teus lábios, minha esposa! Mel e leite estão debaixo da tua língua, e o cheiro dos teus vestidos é como o cheiro do Líbano.

12 Jardim fechado és tu, minha irmã, esposa minha, manancial fechado, fonte selada.
13 Os teus renovos são um pomar de romãs, com frutos excelentes, o cipreste com o nardo.
14 O nardo, e o açafrão, o cálamo, e a canela, com toda a sorte de árvores de incenso, a mirra e aloés, com todas as principais especiarias.

15 És a fonte dos jardins, poço das águas vivas, que correm do Líbano!

16 Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, para que destilem os seus aromas. Ah! entre o meu amado no jardim, e coma os seus frutos excelentes!

Cânticos 5

1 Já entrei no meu jardim, minha irmã, minha esposa; colhi a minha mirra com a minha especiaria, comi o meu favo com o meu mel, bebi o meu vinho com o meu

são melhor que o vinho; a fragrância do seu perfume é melhor que qualquer especiaria.
11Os seus lábios, minha querida, são feitos de mel, minha noiva. Sim, debaixo de sua língua há mel e leite. O perfume dos seus vestidos é como a fragrância das montanhas do Líbano.
12Minha irmã, minha noiva querida, você é como um jardim particular, como uma fonte só minha e de mais ninguém.
13Você é como um pomar de romãs, carregado de frutos preciosos, com flores de hena e nardo,

14nardo e açafrão, cálamo e canela, e outros tipos de madeiras perfumadas, mirra e aloés e as mais finas especiarias.

15Você é a fonte do jardim, uma fonte de águas correntes, como os riachos das montanhas do Líbano.

A Moça:

16Vamos, vento norte, acorde! Venha, vento sul! Soprem no meu jardim e levem esse delicioso perfume para que se espalhe no jardim. Que o meu amado venha para o seu jardim e coma das suas frutas escolhidas!

Cântico 5

O Rei:

1Eu já estou no meu jardim, minha irmã, minha noiva! Já recolhi minha mirra e as minhas especiarias. Já comi o meu favo com mel. Já bebi o meu vinho com leite.

melhores do que o vinho! E a fragrância dos teus perfumes supera a todos os aromas de especiarias.

11 Os teus lábios, noiva minha, são favos que destilam o mel. Leite e mel estão debaixo da tua língua, e a fragrância das tuas vestes é como a fragrância do Líbano.

12 Jardim fechado é minha irmã, minha noiva; sim, jardim fechado e fonte selada.

13 De ti brota um pomar de romãs, com frutos excelentes e flores de hena e nardo,

14 nardo e açafrão, cálamo e canela, com todo tipo de madeiras aromáticas, mirra e aloés, com todas as principais especiarias.

15 És fonte de jardim, poço de águas vivas, correntes que descem do Líbano!

Da amada para o amado

16 Desperta, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, espalha a fragrância dele. Que o meu amado entre no seu jardim e coma os seus frutos deliciosos!

Cântico 5

Do amado para a amada

1 Entrei no meu jardim, minha irmã, noiva minha, para colher a minha mirra com as minhas especiarias. Comi o meu favo com o meu mel e bebi o meu vinho com o meu leite.

do que o vinho! E melhor o cheiro dos teus unguentos do que toda a sorte de especiarias!

11Os teus lábios, noiva minha, destilam como favos de mel. Mel e leite estão debaixo da tua língua; E o cheiro dos teus vestidos é como cheiro do Líbano.

12Um jardim fechado é minha irmã, minha noiva; Um manancial fechado, uma fonte selada.
13Os teus renovos são: um pomar de romãs, com frutos preciosos; A hena com as plantas do nardo;

14 O nardo e o narciso, O cálamo e o cinamomo com todas as árvores do incenso; A mirra e o aloé com todas as principais especiarias.
15És a fonte dos jardins, O poço das águas vivas, E as torrentes que correm do Líbano.

Resposta da noiva e do noivo

16Desperta-te, vento norte; e vem tu, vento sul; Assopra no meu jardim, e espalha os seus perfumes. Entre o meu amado no seu jardim, E coma os seus frutos preciosos.

Cântico 5

1Já entrei no meu jardim, irmã minha, noiva minha; Colhi a minha mirra com o meu bálsamo; Comi o meu favo com o meu mel; Bebi o meu vinho com o meu

bebei, amigos; bebei fartamente, ó amados.

Quarto cântico

Esposa

2 Eu dormia, mas o meu coração velava; eis a voz do meu amado, que está batendo:

Esposo

Abre-me, minha irmã, querida minha, pomba minha, imaculada minha, porque a minha cabeça está cheia de orvalho, os meus cabelos, das gotas da noite.

Esposa

3 Já despi a minha túnica, hei de vesti-la outra vez? Já lavei os pés, tornarei a sujá-los?

4 O meu amado meteu a mão por uma fresta, e o meu coração se comoveu por amor dele.

5 Levantei-me para abrir ao meu amado; as minhas mãos destilavam mirra, e os meus dedos mirra preciosa sobre a maçaneta do ferrolho.

6 Abri ao meu amado, mas já ele se retirara e tinha ido embora; a minha alma se derreteu quando, antes, ele me falou; busquei-o e não o achei; chamei-o, e não me respondeu.

7 Encontraram-me os guardas que rondavam pela cidade; espancaram-me e feriram-me; tiraram-me o manto os guardas dos muros.

leite; comei, amigos, bebei abundantemente, ó amados.

2 Eu dormia, mas o meu coração velava; e eis a voz do meu amado que está batendo: abre-me, minha irmã, meu amor, pomba minha, imaculada minha, porque a minha cabeça está cheia de orvalho, os meus cabelos das gotas da noite.

3 Já despi a minha roupa; como a tornarei a vestir? Já lavei os meus pés; como os tornarei a sujar?

4 O meu amado pôs a sua mão pela fresta da porta, e as minhas entranhas estremeceram por amor dele.

5 Eu me levantei para abrir ao meu amado, e as minhas mãos gotejavam mirra, e os meus dedos mirra com doce aroma, sobre as aldravas da fechadura.

6 Eu abri ao meu amado, mas já o meu amado tinha se retirado, e tinha ido; a minha alma desfaleceu quando ele falou; busquei-o e não o achei, chamei-o e não me respondeu.

7 Acharam-me os guardas que rondavam pela cidade; espancaram-me, feriram-me, tiraram-me o manto os guardas dos muros.

Poeta:

Amigos, comam e bebam! Bebam, bebam o quanto quiserem!

A Moça:

2Certa noite, eu estava quase dormindo, mas meu coração velava como num sonho. Escutem! É a voz do meu amado; ele está batendo à porta do meu quarto.

O Rei:

Minha irmã, abra a porta para mim. Abra, meu amor, minha pomba perfeita, porque andei toda a noite, e a minha cabeça está molhada de sereno, e os meus cabelos estão úmidos de orvalho.

A Moça:

3Eu já mudei de roupa. Vou ter de me vestir de novo? Já lavei os meus pés. Vou ter de sujálos de novo?

4O meu amado tentou destrancar a porta, e o meu coração começou a palpitar mais forte.

5Levantei-me para abrir a porta; minhas mãos estavam cobertas de mirra, gotas de mirra perfumada pingavam dos meus dedos quando tirei a tranca da porta.

6Abri para meu amado entrar, mas ele já tinha ido embora! Meu coração quase parou de tristeza! Procurei-o, mas não consegui encontrá-lo em lugar algum. Chamei por ele, mas ele não me respondeu.

7Os guardas que vigiavam a cidade me encontraram na rua, me bateram e me machucaram; e os guardas da muralha arrancaram o meu manto.

Do poeta para o amado e a amada

Comei, amigos, bebei o quanto puderem, ó amados.

Da amada sobre o amado

2 Eu dormia, mas o meu coração vigiava. Escutai! É a voz do meu amado! Está batendo.

Do amado para a amada

Abre-me a porta, minha irmã, amada minha, minha pomba perfeita. A minha cabeça está molhada de orvalho, o meu cabelo, da umidade da noite.

Da amada para o amado

3 Já tirei a minha túnica. Terei de vesti-la novamente? Já lavei os meus pés. Terei de sujá-los novamente?

4O meu amado passou a mão pela abertura da porta, e o meu coração estremeceu por causa dele.

5Eu me levantei para abrir a porta ao meu amado. As minhas mãos destilavam mirra, e os meus dedos gotejavam mirra sobre a maçaneta da fechadura.

6 Eu abri a porta ao meu amado, mas ele já havia partido, já tinha ido embora. Quase desfaleci porque ele se fora. Procurei-o, mas não o encontrei; chamei-o, mas ele não me respondeu.

7 Encontraram-me os guardas quando faziam a ronda. Os guardas dos muros espancaram-me, feriram-me e arrancaram o meu manto.

leite: Comei, amigos, Bebei, sim, embriagai-vos, caríssimos.

A separação temporária

2Eu estava dormindo, mas o meu coração vigiava; É a voz do meu amado que bate, dizendo: Abre-me, irmã minha, amada minha, pomba minha, imaculada minha, Porque a minha cabeça está coberta de orvalho, As minhas guedelhas, das gotas da noite.

3Já despi a minha túnica; como a vestirei? Lavei os meus pés; como os tornarei a sujar?

4O meu amado meteu a mão pelo buraco da porta, E o meu coração estremeceu por amor dele.

5Eu me levantei para abrir ao meu amado; As minhas mãos destilaram mirra, E os meus dedos mirra líquida, Sobre a aldrava do ferrolho.

6Eu abri ao meu amado, Mas ele tinha-se retirado e tinha ido embora. A minha alma desfaleceu quando ele falou. Busquei-o, porém não o pude encontrar; Chamei-o, mas ele não me respondeu.

7Encontraram-me os guardas que rondam a cidade, Bateram-me, feriram-me; Os guardas dos muros tiraram-me o meu manto.

8 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, se encontrardes o meu amado, que lhe direis? Que desfaleço de amor.

Coro

9 Que é o teu amado mais do que outro amado, ó tu, a mais formosa entre as mulheres? Que é o teu amado mais do que outro amado, que tanto nos conjuras?

Esposa

10 O meu amado é alvo e rosado, o mais distinguido entre dez mil.

11 A sua cabeça é como o ouro mais apurado, os seus cabelos, cachos de palmeira, são pretos como o corvo.

12 Os seus olhos são como os das pombas junto às correntes das águas, lavados em leite, postos em engaste.

13 As suas faces são como um canteiro de bálsamo, como colinas de ervas aromáticas; os seus lábios são lírios que gotejam mirra preciosa;

14 as suas mãos, cilindros de ouro, embutidos de jacintos; o seu ventre, como alvo marfim, coberto de safiras.

15 As suas pernas, colunas de mármore, assentadas em bases de ouro puro; o seu aspecto, como o Líbano, esbelto como os cedros.

8 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que, se achardes o meu amado, lhe digais que estou enferma de amor.

9 Que é o teu amado mais do que outro amado, ó tu, a mais formosa entre as mulheres? Que é o teu amado mais do que outro amado, que tanto nos conjuras?

10 O meu amado é branco e rosado; ele é o primeiro entre dez mil.

11 A sua cabeça é como o ouro mais apurado, os seus cabelos são crespos, pretos como o corvo.

12 Os seus olhos são como os das pombas junto às correntes das águas, lavados em leite, postos em engaste.

13 As suas faces são como um canteiro de bálsamo, como flores perfumadas; os seus lábios são como lírios gotejando mirra com doce aroma.

14 As suas mãos são como anéis de ouro engastados de berilo; o seu ventre como alvo marfim, coberto de safiras.

15 As suas pernas como colunas de mármore, colocadas sobre bases de ouro puro; o seu aspecto como o Líbano, excelente como os cedros.

8Ó moças de Jerusalém, eu as faço jurar: Se encontrarem o meu amado, digam a ele que estou morrendo de amor.

Moças de Jerusalém:

9Você que é a mulher mais bonita do mundo, diga-nos uma coisa: O que há de tão especial no homem que você ama, que nenhum outro homem tem? Por que nos obriga a fazer esse juramento?

A Moça:

10O meu amado é bonito, queimado de sol. Ele se destaca entre dez mil homens!

11A cabeça do meu amado é como ouro, o ouro mais puro; e o seu cabelo, cheio de cachos, como ramos de palmeira, é preto como as penas de um corvo.

12Os olhos do meu amado são como pombas à beira de um riacho, lavados com leite, calmos e profundos.

13O seu rosto é como um canteiro de ervas e flores perfumadas. Os seus lábios são como lírios cheirosos; quando ele fala, eu sinto o perfume da mirra.

14Os braços do meu amado são barras redondas de ouro enfeitados com pedras preciosas; seu corpo se parece com o marfim polido adornado de safiras.

15As pernas do meu amado são colunas de mármore, que se apoiam em bases de ouro puro; o meu amado parece com um dos montes do Líbano, e é elegante como os cedros; não há ninguém que se compare a ele.

8 Ó filhas de Jerusalém, eu as faço jurar: se encontrardes o meu amado, dizei-lhe que estou doente de amor.

Das mulheres para a amada

9 Que é o teu amado mais do que outro amado, ó tu, a mais bela entre as mulheres? Que é o teu amado mais do que outro amado, para que assim nos faças jurar?

Da amada para as mulheres

10 O meu amado brilha e está moreno; ele se destaca entre dez mil.

11A sua cabeça é como o ouro mais refinado, os seus cabelos são ondulados como ramos de palmeira; são pretos como o corvo.

12Os seus olhos são como pombas junto à beira de um riacho; lavados em leite, postos em engaste.

13As suas faces são como um jardim de plantas perfumosas, e os seus lábios são como lírios que gotejam mirra.

14 Os seus braços são como cilindros de ouro, com berilo engastado neles. A sua cintura é como marfim polido coberto de safiras.

15 As suas pernas são como colunas de mármore, colocadas sobre bases de ouro refinado. Sua aparência é como o Líbano; ele é elegante como os cedros.

8 Conjuro-vos, filhas de Jerusalém, que, se encontrardes o meu amado, Lhe façais saber que desfaleço de amor.

9Que é o teu amado mais do que outro amado, Ó tu, a mais bela das mulheres? Que é o teu amado mais do que outro amado, Que assim nos conjuras?

10O meu amado é cândido e rubicundo, O primeiro entre dez mil.

11A sua cabeça é como o ouro mais apurado, As suas guedelhas são crespas e pretas como o corvo.

12Os seus olhos são como pombas junto às torrentes das águas, Lavados em leite, como pedras bem ajustadas no engaste.

13As suas faces são como canteiros de bálsamo, como montões de plantas aromáticas, Os seus lábios são como açucenas que destilam mirra líquida.

14As suas mãos são como cilindros de ouro, guarnecidos de crisólitos, O seu corpo é como obra de marfim, coberta de safiras.

15As suas pernas são como colunas de mármore branco, colocadas sobre bases de ouro, O seu aspecto é como o Líbano, distinto como os cedros.

16 O seu falar é muitíssimo doce; sim, ele é totalmente desejável. Tal é o meu amado, tal, o meu esposo, ó filhas de Jerusalém.

Cântico 6

Coro

1 Para onde foi o teu amado, ó mais formosa entre as mulheres? Que rumo tomou o teu amado? E o buscaremos contigo.

Esposa

2 O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de bálsamo, para pastorear nos jardins e para colher os lírios.

3 Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele pastoreia entre os lírios.

Quinto cântico

Esposo

4 Formosa és, querida minha, como Tirza, aprazível como Jerusalém, formidável como um exército com bandeiras.

5 Desvia de mim os olhos, porque eles me perturbam. Os teus cabelos descem ondeantes como o rebanho das cabras de Gileade.

6 São os teus dentes como o rebanho de ovelhas que sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e nenhuma delas há sem crias.

16 A sua boca é muitíssimo suave; sim, ele é totalmente desejável. Tal é o meu amado, e tal o meu amigo, ó filhas de Jerusalém.

Cânticos 6

1 Para onde foi o teu amado, ó mais formosa entre as mulheres? Para onde se retirou o teu amado, para que o busquemos contigo?

2 O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de bálsamo, para apascentar nos jardins e para colher os lírios.

3 Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu;ele apascenta entre os lírios.

4 Formosa és, meu amor, como Tirza, aprazível como Jerusalém, terrível como um exército com bandeiras.

5 Desvia de mim os teus olhos, porque eles me dominam. O teu cabelo é como o rebanho das cabras que aparecem em Gileade.

6 Os teus dentes são como o rebanho de ovelhas que sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e não há estéril entre elas.

16A sua boca é muito doce; ele é totalmente desejável. Ouviram, moças de Jerusalém? Esse é o meu amado, esse é o meu noivo.

Cântico 6

Moças de Jerusalém:

1Diga-nos, mais linda das mulheres, para onde foi o seu amado? Nós vamos ajudar você a encontrá-lo.

A Moça:

2Ele foi ao seu jardim; foi ver os canteiros de ervas perfumadas. Foi dar de comer aos seus rebanhos, foi colher lírios.

3Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu. Ele leva o seu rebanho para pastar entre os lírios!

O Rei:

4Minha querida, você é tão linda quanto a terra de Tirza. É tão bela quanto Jerusalém; você é tão formidável como um exército e suas bandeiras.

5Não olhe diretamente para mim, porque os seus olhos me deixam perturbado! Seus cabelos, caindo sobre o seu rosto, são como um rebanho de cabras, descendo pelos morros de Gileade.

6O seu sorriso é branco e brilhante como um rebanho de ovelhas logo depois de serem tosquiadas e lavadas; os seus dentes são perfeitos, iguais e sem a menor falha.

16A sua boca é pura doçura; sim, ele é totalmente desejável. Assim é o meu amado, assim é o meu amigo, ó filhas de Jerusalém.

Cântico 6

Das mulheres para a amada

1 Para onde foi o teu amado, ó tu, a mais linda entre as mulheres? Aonde foi o teu amado, a fim de que o procuremos contigo?

Da amada para as mulheres

2 O meu amado desceu ao seu jardim, aos jardins de plantas perfumosas, para cuidar do rebanho e para colher os lírios.

Da amada sobre o amado

3 Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele cuida do rebanho entre os lírios.

Do amado para a amada

4 És linda, amada minha, linda como Tirza, bela como Jerusalém, imponente como um exército e suas bandeiras.

5Desvia de mim os teus olhos, pois eles me perturbam. O teu cabelo é como um rebanho de cabras que vêm descendo pelas colinas de Gileade.

6Os teus dentes são como um rebanho de ovelhas que sobem do lavadouro, e das quais cada uma tem gêmeos, e nenhuma delas está sem cria.

16 O seu falar é muitíssimo suave; ele é inteiramente precioso. Tal é o meu amado, e tal é o meu amigo, Ó filhas de Jerusalém.

Cântico 6

1 Para onde foi o teu amado, Ó tu, a mais bela das mulheres? Para onde se retirou o teu amado, A fim de que o busquemos juntamente contigo?

2O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de bálsamo, Para apascentar nos jardins, e para colher as açucenas.

3 Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu, Ele apascenta entre as açucenas.

Louvores mútuos do noivo e da noiva

4 Formosa és, amada minha, como Tirza, Bela como Jerusalém, Terrível como um exército com bandeiras.

5Desvia de mim os teus olhos, Porque eles já me tomaram de assalto. Os teus cabelos são como os rebanhos das cabras, Que repousam nos flancos de Gileade.

6 Os teus dentes são como um rebanho de ovelhas, Que sobem do lavadouro, Das quais cada uma tem gêmeos, E nenhuma delas é desfilhada.

7 As tuas faces, como romã partida, brilham através do véu.

8 Sessenta são as rainhas, oitenta, as concubinas, e as virgens, sem número.

9 Mas uma só é a minha pomba, a minha imaculada, de sua mãe, a única, a predileta daquela que a deu à luz; viram-na as donzelas e lhe chamaram ditosa; viram-na as rainhas e as concubinas e a louvaram.

Coro

10 Quem é esta que aparece como a alva do dia, formosa como a lua, pura como o sol, formidável como um exército com bandeiras?

Esposa

11 Desci ao jardim das nogueiras, para mirar os renovos do vale, para ver se brotavam as vides, se floresciam as romeiras.

12 Não sei como, imaginei-me no carro do meu nobre povo!

Coro

13 Volta, volta, ó sulamita, volta, volta, para que nós te contemplemos.

Esposa

Por que quereis contemplar a sulamita na dança de Maanaim?

Cântico 7

Esposo

7 Como um pedaço de romã, assim são as tuas faces entre os teus cabelos.

8 Sessenta são as rainhas, e oitenta as concubinas, e as virgens sem número.

9 Porém uma é a minha pomba, a minha imaculada, a única de sua mãe, e a mais querida daquela que a deu à luz; viram-na as filhas e chamaram-na bem-aventurada, as rainhas e as concubinas louvaram-na.

10 Quem é esta que aparece como a alva do dia, formosa como a lua, brilhante como o sol, terrível como um exército com bandeiras?

11 Desci ao jardim das nogueiras, para ver os frutos do vale, a ver se floresciam as vides e brotavam as romãzeiras.

12 Antes de eu o sentir, me pôs a minha alma nos carros do meu nobre povo.

13 Volta, volta, ó Sulamita, volta, volta, para que nós te vejamos. Por que olhais para a Sulamita como para as fileiras de dois exércitos?

Cânticos 7

7As suas faces, por trás do véu, são brilhantes e bonitas como as metades de uma romã.

8Pode haver sessenta rainhas e oitenta concubinas, sem contar as moças virgens que eu poderia fazer minhas esposas,

9mas ela é única, a minha pombinha, ela é perfeita. Ela é a filha favorita de sua mãe, a mais querida daquela que a deu à luz. Todas as mulheres olham para a minha amada e dizem que ela é muito feliz; as rainhas e as concubinas a elogiam, dizendo:

Moças de Jerusalém:

10Quem é essa que aparece como o alvorecer, linda como a lua, brilhante como o sol, formidável como um exército e suas bandeiras?

A Moça:

11Eu fui ver as castanheiras e também fui ao vale para ver os renovos; fui admirar a primavera chegando aos campos. Fui ver se as parreiras já estavam brotando e se os pés de romã já estavam florindo.

12Antes que eu percebesse, minha imaginação me colocou entre os carros do meu pobre povo.

Moças de Jerusalém:

13Volte, volte para junto de nós, sulamita. Volte, volte, para podermos vê-la de novo.

O Rei:

Por que vocês querem ver a sulamita, como na dança de Maanaim?

Cântico 7

7As tuas faces, por trás do teu véu, são como as metades de uma romã.

8 Pode haver sessenta rainhas, oitenta concubinas e incontáveis virgens,

9 mas única é a minha pomba perfeita. Ela é única de sua mãe, a predileta da que a deu à luz. Quando as moças a veem, consideram-na muito feliz; as rainhas e as concubinas a elogiam.

Das mulheres para a amada

10 Quem é essa que desponta como o alvorecer, bela como a lua, brilhante como o sol, imponente como um exército e suas bandeiras?

Da amada para o amado

11 Desci ao bosque das nogueiras para ver os renovos do vale, para ver se floresciam as videiras e se as romãs estavam em flor.

12Antes de eu perceber algo, a minha imaginação me pôs nos carros do meu nobre povo.

Das mulheres para a amada

13 Volta, volta, Sulamita; volta, volta, para que nós te vejamos.

Do amado sobre a amada

Por que quereis olhar para a Sulamita como para a dança de Maanaim?

Cântico 7

Do amado para a amada

7 As fontes da tua cabeça são como um pedaço de romã, Por detrás do teu véu.

8Há sessenta rainhas, oitenta concubinas, E donzelas sem número.

9Uma só é a minha pomba, a minha imaculada; Ela é a única de sua mãe, a escolhida da que lhe deu à luz. As mulheres viram-na, e chamaram-lhe bem-aventurada; Viram-na as rainhas e as concubinas, e louvaram-na.

10Quem é esta que aparece como a aurora, Formosa como a lua, Pura como o sol, Terrível como um exército com bandeiras?

11Desci ao jardim das nogueiras, Para ver os renovos do vale, Para examinar se as vides lançavam olhos, E se as romãs estavam em flor.

12Sem que eu soubesse como, pôs-me a minha alma Nos carros do meu nobre povo.

13Volta, volta, ó Sulamita; Volta, volta, para que te contemplemos. Por que quereis contemplar a Sulamita, Como a dança de Maanaim?

Cântico 7

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Que formosos são os teus passos dados de sandálias, ó filha do príncipe! Os meneios dos teus quadris são como colares trabalhados por mãos de artista.

2 O teu umbigo é taça redonda, a que não falta bebida; o teu ventre é monte de trigo, cercado de lírios.

3 Os teus dois seios, como duas crias, gêmeas de uma gazela.

4 O teu pescoço, como torre de marfim; os teus olhos são as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz, como a torre do Líbano, que olha para Damasco.

5 A tua cabeça é como o monte Carmelo, a tua cabeleira, como a púrpura; um rei está preso nas tuas tranças.

6 Quão formosa e quão aprazível és, ó amor em delícias!

7 Esse teu porte é semelhante à palmeira, e os teus seios, a seus cachos.

8 Dizia eu: subirei à palmeira, pegarei em seus ramos. Sejam os teus seios como os cachos da vide, e o aroma da tua respiração, como o das maçãs.

9 Os teus beijos são como o bom vinho,

Esposa

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 Quão formosos são os teus pés nos sapatos, ó filha do príncipe! Os contornos de tuas coxas são como jóias, trabalhadas por mãos de artista.

2 O teu umbigo como uma taça redonda, a que não falta bebida; o teu ventre como montão de trigo, cercado de lírios.

3 Os teus dois seios como dois filhos gêmeos de gazela.

4 O teu pescoço como a torre de marfim; os teus olhos como as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz como torre do Líbano, que olha para Damasco.

5 A tua cabeça sobre ti é como o monte Carmelo, e os cabelos da tua cabeça como a púrpura; o rei está preso nas galerias.

6 Quão formosa, e quão aprazível és, ó amor em delícias!

7 A tua estatura é semelhante à palmeira; e os teus seios são semelhantes aos cachos de uvas.

8 Dizia eu: Subirei à palmeira, pegarei em seus ramos; e então os teus seios serão como os cachos na vide, e o cheiro da tua respiração como o das maçãs.

NOVA BÍBLIA VIVA

1Como são bonitos os seus pés! O seu andar é belo; você tem o porte de uma rainha. As curvas das suas pernas benfeitas são como joias feitas pelo artista mais inspirado.

2O seu umbigo é como uma taça cheia de vinho. A sua cintura é como um feixe de trigo cercado de lírios.

3Os seus dois seios são como os filhotes gêmeos da gazela.

4O seu pescoço é imponente como uma torre de marfim; os seus olhos são claros como os açudes de Hesbom, perto do portão de Bate-Rabim. O seu nariz é como a torre do Líbano, voltada para Damasco.

5Sua cabeça eleva-se como o monte Carmelo, a coroa dos montes; o seu cabelo é como púrpura. As suas tranças prenderam o rei.

6Como você é linda! Como você é agradável, meu amor! Que prazer você me dá!

7Você é alta e elegante como uma palmeira, e os seus seios são os cachos de tâmara.

8Eu disse para mim mesmo: Vou subir naquela palmeira e me apossar dos seus frutos. Que os seus seios sejam como cachos de uvas, e o aroma da sua respiração tenha o perfume das maçãs.

9Que os seus beijos sejam como o melhor vinho,

A Moça:

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Como são bonitos os teus pés calçados com sandálias, ó filha de príncipe! As curvas dos teus quadris são como joias, obra das mãos de um artista.

2O teu umbigo é como uma taça redonda, em que não falta vinho de qualidade. A tua cintura é como um monte de trigo, cercado de lírios.

3Os teus seios são como dois filhotes de corça, gêmeos da gazela.

4 O teu pescoço é como uma torre de marfim; os teus olhos como as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz é como a torre do Líbano, voltada para Damasco.

5 A tua cabeça erguida é como o monte Carmelo, e os cabelos da tua cabeça como a púrpura; o rei caiu prisioneiro das tuas tranças.

6Como és linda! Como és bela, ó amor em delícias!

7O teu porte é como o de uma palmeira, e os teus seios, como os cachos de uvas.

8 Eu disse: Subirei a palmeira e colherei os seus frutos. Sejam os teus seios como os cachos da videira, o aroma do teu fôlego como o das maçãs, e os teus beijos como o bom vinho,

Da amada para o amado

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1Quão formosos são os teus pés nas sandálias, ó filha de príncipe! Os contornos das tuas coxas são como colares, Obra das mãos dum artífice perito.

2O teu umbigo é como uma taça redonda, A que não falta o vinho misturado; O teu ventre é como montão de trigo, Cercado de açucenas.

3 Os teus dois peitos são como duas crias Gêmeas duma veada.

4 O teu pescoço é como a torre de marfim; Os teus olhos são como as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim. O teu nariz é como a torre do Líbano, Que olha para Damasco.

5A tua cabeça é como o Carmelo, E os cabelos da tua cabeça como púrpura; O rei está preso nas tuas tranças.

6Quão formoso és, ó amor, E quão aprazível em produzir delícias!

7Essa tua estatura é semelhante a uma palmeira, E os teus seios cachos de uvas.

8Eu disse: Subirei à palmeira, Pegarei dos seus ramos: Sejam os teus seios como cachos de vide, E o cheiro do teu fôlego como de maçãs;

9 E a tua boca como o melhor vinho, Que escoa suavemente para o meu amado, E

vinho que se escoa suavemente para o meu amado, deslizando entre seus lábios e dentes.

10 Eu sou do meu amado, e ele tem saudades de mim.

11 Vem, ó meu amado, saiamos ao campo, passemos as noites nas aldeias.

12 Levantemo-nos cedo de manhã para ir às vinhas; vejamos se florescem as vides, se se abre a flor, se já brotam as romeiras; dar-te-ei ali o meu amor.

13 As mandrágoras exalam o seu perfume, e às nossas portas há toda sorte de excelentes frutos, novos e velhos; eu tos reservei, ó meu amado.

Cântico 8

1 Tomara fosses como meu irmão, que mamou os seios de minha mãe! Quando te encontrasse na rua, beijar-te-ia, e não me desprezariam!

2 Levar-te-ia e te introduziria na casa de minha mãe, e tu me ensinarias; eu te daria a beber vinho aromático e mosto das minhas romãs.

3 A sua mão esquerda estaria debaixo da minha cabeça, e a sua direita me abraçaria.

9 E a tua boca como o bom vinho para o meu amado, que se bebe suavemente, e faz com que falem os lábios dos que dormem.

10 Eu sou do meu amado, e ele me tem afeição.

11 Vem, ó amado meu, saiamos ao campo, passemos as noites nas aldeias.

12 Levantemo-nos de manhã para ir às vinhas, vejamos se florescem as vides, se já aparecem as tenras uvas, se já brotam as romãzeiras; ali te darei os meus amores.

13 As mandrágoras exalam o seu perfume, e às nossas portas há todo o gênero de excelentes frutos, novos e velhos; ó amado meu, eu os guardei para ti.

Cânticos 8

1 Ah! quem me dera que foras como meu irmão, que mamou aos seios de minha mãe! Quando te encontrasse lá fora, beijar-te-ia, e não me desprezariam!

2 Levar-te-ia e te introduziria na casa de minha mãe, e tu me ensinarias; eu te daria a beber do vinho aromático e do mosto das minhas romãs.

3 A sua mão esquerda esteja debaixo da minha cabeça, e a sua direita me abrace.

vinho suave e doce, o vinho que vai escorrendo suavemente sobre os lábios de quem já vai adormecendo.

10Eu sou do meu amado, e ele sente saudades de mim.

11Venha, meu amado! Vamos sair pelo campo, vamos passar a noite nas pequenas vilas.

12Vamos acordar cedo e ver se as plantações de uvas já estão brotando. Vamos ver se as flores já abriram, e se os pés de romã já estão floridos. Lá eu darei a você o meu amor.

13Lá no campo, as mandrágoras deixam o ar perfumado e no quintal há todo tipo de frutas, frescas ou secas, porque as ajuntei para você, meu amado.

Cântico 8

1Quem dera você fosse meu irmão, amamentado nos seios de minha mãe! Então eu poderia beijá-lo na frente de qualquer pessoa, e ninguém me desprezaria.

2E o levaria à casa de minha mãe, aquela que me ensinou. Eu lhe daria vinho de romãs, o néctar das minhas romãs.

3Então me abraçaria com a mão direita e com a esquerda afagaria minha cabeça.

9vinho para o meu amado, vinho que se bebe suavemente, e que escoa pelos lábios de quem está adormecendo.

10 Eu sou do meu amado, e o desejo dele é por mim.

11Vem, meu amado, vamos para o campo, passemos a noite nos povoados.

12Cedo iremos para as vinhas, para ver se já florescem as videiras, se estão abertas as suas flores e se as romãs já estão em flor; ali eu te darei o meu amor.

13 As mandrágoras exalam o seu perfume, e à nossa porta está todo tipo de frutos excelentes, frescos e secos, que guardei para ti, ó meu amado.

Cântico 8

Da amada para o amado

1 Ah, quem me dera que tu fosses meu irmão, amamentado aos seios de minha mãe! Assim, quando eu te encontrasse fora de casa, eu te beijaria, e ninguém me desprezaria!

2 Eu te levaria e te traria à casa de minha mãe, e tu me ensinarias. Eu te daria vinho aromático para beber, o néctar das minhas romãs.

3O seu braço esquerdo estaria debaixo da minha cabeça, e o seu direito me abraçaria.

Da amada para as mulheres

faz que se movam os lábios dos que dormem.

União dos noivos em amor invencível

10 Eu sou do meu amado, E é para mim que tende o seu desejo.

11Vem, amado meu, saiamos ao campo; Moremos nas vilas.

12Levantemo-nos cedo para ir às vinhas, Vejamos se a vide já lançou olhos e se estão abertas as suas flores, E se as romãs já estão em flor: Ali te darei o meu amor.

13 As mandrágoras exalam o seu perfume, E junto às nossas portas há toda a sorte de frutos preciosos, novos e velhos, Que eu guardei para ti, ó meu amado.

Cântico 8

1Oxalá que fosses como meu irmão, Que mamou os peitos de minha mãe! Quando eu te encontrasse lá fora, eu te beijaria, E ninguém me poderia desprezar.

2Eu te levaria e te introduziria na casa de minha mãe, E tu me instruirias. Eu te daria de beber vinho aromático, O mosto das minhas romãs.

3 A sua mão esquerda estaria debaixo da minha cabeça, E a sua direita me abraçaria.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira.

Sexto cântico

Coro

5 Quem é esta que sobe do deserto e vem encostada ao seu amado?

Esposo

Debaixo da macieira te despertei, ali esteve tua mãe com dores; ali esteve com dores aquela que te deu à luz.

6 Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura, o ciúme; as suas brasas são brasas de fogo, são veementes labaredas.

7 As muitas águas não poderiam apagar o amor, nem os rios, afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens da sua casa pelo amor, seria de todo desprezado.

Coro

8 Temos uma irmãzinha que ainda não tem seios; que faremos a esta nossa irmã, no dia em que for pedida?

9 Se ela for um muro, edificaremos sobre ele uma torre de prata; se for uma porta, cercá-la-emos com tábuas de cedro.

Esposa

10 Eu sou um muro, e os meus seios, como as suas torres; sendo eu assim, fui tida por digna da confiança do meu amado.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que não acordeis nem desperteis o meu amor, até que queira.

5 Quem é esta que sobe do deserto, e vem encostada ao seu amado?Debaixo da macieira te despertei, ali esteve tua mãe com dores; ali esteve com dores aquela que te deu à luz.

6 Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura o ciúme; as suas brasas são brasas de fogo, com veementes labaredas.

7 As muitas águas não podem apagar este amor, nem os rios afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens de sua casa pelo amor, certamente o desprezariam.

8 Temos uma irmã pequena, que ainda não tem seios; que faremos a esta nossa irmã, no dia em que dela se falar?

9 Se ela for um muro, edificaremos sobre ela um palácio de prata; e, se ela for uma porta, cercá-la-emos com tábuas de cedro.

10 Eu sou um muro, e os meus seios são como as suas torres; então eu era aos seus olhos como aquela que acha paz.

NOVA BÍBLIA VIVA

4Moças de Jerusalém, prometam e jurem, pelas gazelas e corças do campo, que vocês não vão acordar o meu amado, nem despertar o meu amor enquanto ele não quiser.

Moças de Jerusalém:

5Quem é que vem do deserto, apoiada no seu amado?

A Moça:

Foi debaixo da macieira, onde sua mãe sofreu as dores de parto, foi ali que eu acordei o seu amor.

6Guarde-me em seu coração, como uma prova de amor eterno. Porque o amor é forte como a morte, e o ciúme é cruel como a sepultura. O amor é como um fogo, como labaredas do Senhor.

7Não há água que apague a chama do amor; nenhum rio é capaz de levá-lo na correnteza. Se alguém oferecesse toda a fortuna da sua casa para comprar o amor, seria totalmente desprezado.

Irmãos:

8Nós temos uma irmãzinha que ainda é muito pequena para ter seios. O que faremos com a nossa irmã no dia em que alguém a pedir em casamento?

9Se ela for um muro, construiremos sobre ela uma torre de prata. Se ela for uma porta, nós a forraremos com tábuas de cedro.

A Moça:

10Eu sou um muro, e os meus seios são como suas torres. Por isso o meu amado se

ALMEIDA SÉCULO 21

4 Ó filhas de Jerusalém, eu vos faço jurar: não acordeis nem provoqueis o amor até que ele o queira.

Das mulheres para a amada

5 Quem é esta que vem subindo do deserto, apoiada no seu amado?

Do amado para a amada

Debaixo da macieira te despertei; ali esteve tua mãe com dores de parto; ali esteve com dores aquela que te deu à luz.

6 Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço; porque o amor é forte como a morte; a paixão tão inflexível quanto a sepultura; a sua chama é chama de fogo, labareda flamejante.

7 As muitas águas não podem apagar o amor, nem os rios afogá-lo. Se alguém oferecesse todos os bens de sua casa pelo amor, seria totalmente desprezado.

Dos irmãos

8 Temos uma irmã pequena, que ainda não tem seios. Que faremos por nossa irmã, no dia em que ela for pedida em casamento?

9 Se ela for um muro, construiremos sobre ela uma torre de prata. Se ela for uma porta, nós a reforçaremos com tábuas de cedro.

Da amada

10 Eu sou um muro, e os meus seios são como as suas torres. Por isso, aos olhos dele sou como aquela que acha paz.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4 Conjuro-vos, filhas de Jerusalém, Que não acordeis nem desperteis o amor, Até que queira.

5 Quem é esta que sobe do deserto, Apoiada em seu amado? Debaixo da macieira te despertei; Ali tua mãe te deu à luz com dores, Ali esteve com dores a que te deu à luz.

6Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, Pois o amor é forte como a morte; O ciúme é cruel como a sepultura. Os seus brilhos são brilhos de fogo, A chama de Jeová.

7Muitas águas não podem extinguir o amor, Nem os rios podem afogá-lo. Se o homem desse todos os bens da sua casa pelo amor, Ele seria de todo desprezado.

8Temos uma irmã menor, Que ainda não tem seios; Que faremos por nossa irmã, Quando chegar o dia de ser pedida em casamento?

9Se ela for um muro, Edificaremos sobre ele uma torrezinha de prata; Se ela for uma porta, Cercá-la-emos com tábuas de cedro.

10Eu sou um muro, e os meus seios são como as suas torres; Tornei-me aos olhos dele como a que acha paz.

agradou de mim, como alguém que inspira paz.

Coro

11 Teve Salomão uma vinha em Baal-Hamom; entregou-a a uns guardas, e cada um lhe trazia pelo seu fruto mil peças de prata.

Esposa

12 A vinha que me pertence está ao meu dispor; tu, ó Salomão, terás os mil siclos, e os que guardam o fruto dela, duzentos.

Esposo

13 Ó tu que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; faze-me, pois, também ouvi-la.

Esposa

14 Vem depressa, amado meu, faze-te semelhante ao gamo ou ao filho da gazela, que saltam sobre os montes aromáticos.

11 Teve Salomão uma vinha em Baal-Hamom; entregou-a a uns guardas; e cada um lhe trazia pelo seu fruto mil peças de prata.

12 A minha vinha, que me pertence, está diante de mim; as mil peças de prata são para ti, ó Salomão, e duzentas para os que guardam o seu fruto.

13 Ó tu, que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; faze-me, pois, também ouvi-la.

14 Vem depressa, amado meu, e faze-te semelhante ao gamo ou ao filho dos veados sobre os montes dos aromas.

11Salomão possui uma plantação de uvas em Baal-Hamom. Ele arrendou essa plantação a alguns lavradores, recebendo de cada um doze quilos de prata.

12Mas quanto à minha própria vinha, essa está em meu poder; os doze quilos de prata são para você, ó Salomão, e ainda darei dois quilos e meio para quem tomar conta dela.

O Rei:

13Você que mora nos jardins, os amigos desejam ouvir a sua voz. Fale, eu também quero ouvi-la.

A Moça:

14Venha depressa, meu amado; venha como a gazela ou como o gamo que salta sobre os montes perfumados.

11 Salomão possuía uma vinha em Baal-Hamom. Ele a entregou a arrendatários e cada um devia trazer-lhe mil peças de prata pelos frutos da vinha.

12 A minha própria vinha está ao meu dispor; tu, ó Salomão, terás as mil peças de prata, e os que guardam os seus frutos terão duzentas.

Do amado para a amada

13 Ó tu, que habitas nos jardins, os amigos querem ouvir-te; deixa-me ouvir tua voz também.

Da amada para o amado

14 Vem depressa, amado meu, e torna-te semelhante ao cervo, ou ao filhote de gazela saltando sobre os montes perfumados.

11Salomão teve uma vinha em Baal-Hamom: Arrendou-a a uns guardas; Cada um pelo fruto dela devia trazer mil siclos de prata.

12A minha que me pertence está ao meu dispor; Tu, ó Salomão, terás os mil siclos, E os que guardam o fruto dela, duzentos.

13Ó tu, que habitas nos jardins, Os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; Digna-te de fazer-me ouvi-la.

14Apressa-te, amado meu, E sê tu como o veado ou como o filho da gazela Sobre os montes de aromas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Isaías

Isaías 1

A nação pecaminosa

1 Visão de Isaías, filho de Amoz, que ele
teve a respeito de Judá e Jerusalém, nos
dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis
de Judá.

2 Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, ó terra,
porque o SENHOR é quem fala: Criei filhos
e os engrandeci, mas eles estão revoltados
contra mim.

3 O boi conhece o seu possuidor, e o
jumento, o dono da sua manjedoura; mas
Israel não tem conhecimento, o meu povo
não entende.

4 Ai desta nação pecaminosa, povo
carregado de iniqüidade, raça de
malignos, filhos corruptores;
abandonaram o SENHOR, blasfemaram do
Santo de Israel, voltaram para trás.

5 Por que haveis de ainda ser feridos, visto
que continuais em rebeldia? Toda a
cabeça está doente, e todo o coração,
enfermo.

6 Desde a planta do pé até à cabeça não há
nele coisa sã, senão feridas, contusões e

CORRIGIDA FIEL

Isaías

Isaías 1

1 Visão de Isaías, filho de Amós, que ele
teve a respeito de Judá e Jerusalém, nos
dias de Uzias, Jotão, Acaz, e Ezequias, reis
de Judá.

2 Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, tu, ó terra;
porque o Senhor tem falado: Criei filhos, e
engrandeci-os; mas eles se rebelaram
contra mim.

3 O boi conhece o seu possuidor, e o
jumento a manjedoura do seu dono; mas
Israel não tem conhecimento, o meu povo
não entende.

4 Ai, nação pecadora, povo carregado de
iniqüidade, descendência de malfeitores,
filhos corruptores; deixaram ao Senhor,
blasfemaram o Santo de Israel, voltaram
para trás.

5 Por que seríeis ainda castigados, se mais
vos rebelaríeis? Toda a cabeça está
enferma e todo o coração fraco.

6 Desde a planta do pé até a cabeça não há
nele coisa sã, senão feridas, e inchaços, e

NOVA BÍBLIA VIVA

Isaías

Isaías 1

1Estas são as mensagens que Isaías, filho
de Amoz, recebeu de Deus nas visões que
teve, durante os reinos de Uzias, Jotão,
Acaz e Ezequias, reis de Judá. Nessas
mensagens, Deus mostrou a ele o que iria
acontecer a Judá e Jerusalém.

2Céus, terra, escutem! Escutem o que
o Senhor diz: “Os filhos que eu criei, os
filhos que eu ajudei a crescer e ficar fortes,
se revoltaram contra mim.

3O boi conhece o seu dono, e o jumento
conhece o dono da sua manjedoura, mas o
meu povo, Israel, não tem conhecimento,
o meu povo nada compreende”.

4Ah, que nação pecadora, que povo
carregado de pecado! A culpa do povo de
Israel é tão grande que eles andam
curvados com o peso do seu pecado! E isso
é de família; os filhos são iguais aos pais!
Eles vivem para a maldade! Abandonaram
o Senhor e desprezaram o Santo de Israel.
Viraram as costas para ele.

5Ah, meu povo, vocês ainda não se
cansaram de ser castigados? Vão me
obrigar a continuar castigando vocês? Vão
continuar revoltados contra mim? Toda a
cabeça está ferida, todo o coração está
enfermo.

6Vocês estão doentes da cabeça aos pés,
cheios de feridas abertas, sujas, cheias de

SÉCULO 21

Isaías

Isaías 1

Juízo do Senhor sobre o pecado de Israel

1 Visão que Isaías, filho de Amoz, teve a
respeito de Judá e Jerusalém, nos dias de
Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de
Judá.

2 Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, ó terra,
porque o Senhor disse: Criei filhos e os fiz
crescer, mas eles se rebelaram contra mim.

3 O boi conhece o seu proprietário, e o
jumento, o cocho posto pelo dono; mas
Israel não tem conhecimento, o meu povo
não entende.

4 Ah, nação pecadora, povo carregado de
maldade, descendência de malfeitores,
filhos que praticam a corrupção! Deixaram
o Senhor, desprezaram o Santo de Israel,
afastaram-se dele.

5 Por que seríeis ainda castigados? Por que
insistis na rebeldia? Toda a cabeça está
enferma e todo o coração está fraco.

6 Não há coisa alguma sã, desde a planta
dos pés até a cabeça; há só feridas,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Isaías

Isaías 1

Descrição dos sofrimentos do povo

1A visão que Isaías, filho de Amoz, teve
acerca de Judá e de Jerusalém, nos dias
de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de
Judá.

2 Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, ó terra,
porque fala Jeová: Nutri e fiz
crescer filhos, mas eles se rebelaram
contra mim.

3O boi conhece ao seu possuidor, e o
jumento, a manjedoura do seu dono; mas
Israel não tem conhecimento, o meu
povo não entende.

4Ai da nação pecaminosa, do
povo carregado de iniquidade, da semente
que consta de malfeitores, dos filhos
que praticam a corrupção! Abandonaram
Jeová, desprezaram o Santo de Israel,
retiraram-se para trás.

5Por que quereis ainda ser
feridos, continuando na apostasia? Toda a
cabeça está enferma, e todo o coração,
abatido.

6Desde a planta do pé até a cabeça, não há
nele coisa sã; há só feridas, e contusões, e

chagas inflamadas, umas e outras não espremidas, nem atadas, nem amolecidas com óleo.

7 A vossa terra está assolada, as vossas cidades, consumidas pelo fogo; a vossa lavoura os estranhos devoram em vossa presença; e a terra se acha devastada como numa subversão de estranhos.

8 A filha de Sião é deixada como choça na vinha, como palhoça no pepinal, como cidade sitiada.

9 Se o SENHOR dos Exércitos não nos tivesse deixado alguns sobreviventes, já nos teríamos tornado como Sodoma e semelhantes a Gomorra.

Condenado o culto hipócrita

10 Ouvi a palavra do SENHOR, vós, príncipes de Sodoma; prestai ouvidos à lei do nosso Deus, vós, povo de Gomorra.

11 De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios? – diz o SENHOR. Estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de animais cevados e não me agrado do sangue de novilhos, nem de cordeiros, nem de bodes.

12 Quando vindes para comparecer perante mim, quem vos requereu o só pisardes os meus átrios?

13 Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e

chagas podres não espremidas, nem ligadas, nem amolecidas com óleo.

7 A vossa terra está assolada, as vossas cidades estão abrasadas pelo fogo; a vossa terra os estranhos a devoram em vossa presença; e está como devastada, numa subversão de estranhos.

8 E a filha de Sião é deixada como a cabana na vinha, como a choupana no pepinal, como uma cidade sitiada.

9 Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado algum remanescente, já como Sodoma seríamos, e semelhantes a Gomorra.

10 Ouvi a palavra do Senhor, vós poderosos de Sodoma; dai ouvidos à lei do nosso Deus, ó povo de Gomorra.

11 De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios, diz o Senhor? Já estou farto dos holocaustos de carneiros, e da gordura de animais cevados; nem me agrado de sangue de bezerros, nem de cordeiros, nem de bodes.

12 Quando vindes para comparecer perante mim, quem requereu isto de vossas mãos, que viésseis a pisar os meus átrios?

13 Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e as luas

sangue e de pus, feridas que nunca foram enfaixadas nem tratadas com azeite!

7 A terra de vocês está sendo destruída. As cidades foram queimadas. As suas plantações estão sendo tomadas e devastadas pelos inimigos, enquanto vocês olham sem poder fazer nada.

8 Só ficou a sua capital, Jerusalém, como se fosse uma tenda do vigia numa plantação de uvas, como uma cabana numa plantação de pepinos, como uma cidade sitiada.

9 Se o Senhor Todo-poderoso não tivesse poupado alguns de nós, já estaríamos completamente arrasados como Sodoma e Gomorra.

10 Escutem o que o Senhor diz, líderes de Israel, vocês que são iguais aos homens de Sodoma! Escutem, vocês que são iguais ao povo de Gomorra, escutem o que o Senhor tem a dizer!

11 "Já não suporto mais os seus sacrifícios. Chega! Não quero mais a gordura dos seus carneiros. Não tenho prazer no sangue dos novilhos gordos, dos cordeiros e dos bodes.

12 Quando vocês vêm à minha presença com seus sacrifícios, quem pediu isso de vocês? Quem pediu que viessem colocar os pés nos meus pátios?

13 De que adianta trazerem ofertas inúteis? O incenso que vocês queimam para mim

contusões e chagas abertas; não foram espremidas nem atadas nem tratadas com óleo.

7 A vossa nação está assolada; as vossas cidades estão queimadas; a vossa terra está sendo invadida por estrangeiros diante de vós e está devastada, como que saqueada por estrangeiros.

8 Só restou a filha de Sião como a cabana na vinha, como a choupana no pepinal, como cidade sitiada.

9 Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado alguns sobreviventes, estaríamos como Sodoma e semelhantes a Gomorra.

10 Ouvi a palavra do Senhor, ó chefes de Sodoma; dai ouvidos à lei do nosso Deus, ó povo de Gomorra.

11 O Senhor pergunta: Para que me trazeis tantos sacrifícios? Estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de animais de engorda. Não me agrado do sangue de novilhos, de cordeiros e de bodes.

12 Quando vindes comparecer diante de mim, quem vos pediu que pisásseis nos meus átrios?

13 Não continueis a trazer oferta inútil; para mim é incenso abominável. Luas

chagas vivas; não foram exprimidas, nem atadas, nem amolecidas com óleo.

7 A vossa terra está desolada, as vossas cidades, abrasadas de fogo; a vossa lavoura, os estrangeiros devoraram-na na vossa presença, e ela fica desolada, uma assolação feita por estrangeiros.

8 A filha de Sião é deixada como a choupana na vinha, como a choça no pepinal, como cidade sitiada.

9 Se Jeová dos Exércitos não nos tivesse deixado alguns de resto, teríamos sido como Sodoma, ter-nos-íamos tornado tais como Gomorra.

O formalismo é condenado

10 Ouvi a palavra de Jeová, governadores de Sodoma; dai ouvidos à lei do nosso Deus, povo de Gomorra.

11 De que me serve a mim a multidão dos vossos sacrifícios? — diz Jeová. Já estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de animais cevados; e não me agrado do sangue de novilhos, ou de cordeiros, ou de bodes.

12 Quando vindes a comparecer perante mim, quem requereu de vós isto, o pisardes os meus átrios?

13 Não continueis a trazer oblações; o incenso para mim é abominação; a lua

também as Festas da Lua Nova, os sábados, e a convocação das congregações; não posso suportar iniqüidade associada ao ajuntamento solene.

14 As vossas Festas da Lua Nova e as vossas solenidades, a minha alma as aborrece; já me são pesadas; estou cansado de as sofrer.

15 Pelo que, quando estendeis as mãos, escondo de vós os olhos; sim, quando multiplicais as vossas orações, não as ouço, porque as vossas mãos estão cheias de sangue.

16 Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer o mal.

17 Aprendei a fazer o bem; atendei à justiça, repreendei ao opressor; defendei o direito do órfão, pleiteai a causa das viúvas.

O convite da graça

18 Vinde, pois, e arrazoemos, diz o SENHOR; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã.

novas, e os sábados, e a convocação das assembléias; não posso suportar iniqüidade, nem mesmo a reunião solene.

14 As vossas luas novas, e as vossas solenidades, a minha alma as odeia; já me são pesadas; já estou cansado de as sofrer.

15 Por isso, quando estendeis as vossas mãos, escondo de vós os meus olhos; e ainda que multipliqueis as vossas orações, não as ouvirei, porque as vossas mãos estão cheias de sangue.

16 Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer mal.

17 Aprendei a fazer bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas.

18 Vinde então, e argüi-me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã.

cheira mal. Suas festas religiosas — a Lua Nova, os sábados, os seus jejuns — não passam de mentiras! E não há nada que eu odeie tanto quanto uma religião fingida!

14 Eu não aguento mais todas essas festas. Elas se tornaram um fardo para mim; já nem posso olhar para essas cerimônias!

15 De agora em diante, vocês podem orar com as mãos levantadas para o céu, mas eu não vou atender! Podem fazer muitas orações, mas eu não ouvirei nenhuma delas. E sabem por quê? Porque as suas mãos estão sujas com o sangue das suas vítimas inocentes.

16 Lavem-se! Limpem-se de seus pecados! Não quero mais ver todas essas maldades. Parem de fazer o mal!

17 Aprendam a fazer o bem, a ser honestos, a agir com justiça. Ajudem aqueles que são explorados; defendam o direito dos órfãos; protejam as viúvas.

18 "Venham, vamos discutir este assunto juntos!", diz o Senhor "Por mais vermelhas que sejam as manchas dos pecados que vocês cometeram, eu limparei essas manchas completamente e as deixarei brancas como a neve fresca. Mesmo que os seus pecados sejam vermelhos como sangue, eu os deixarei brancos como a lã!

novas, sábados e convocações de assembleias; não suporto maldade com solenidade!

14 A minha alma aborrece as vossas luas novas e as vossas festas fixas. Já me são pesadas! Estou cansado de suportá-las!

15 Quando estenderdes as mãos, esconderei os olhos de vós; e ainda que multipliqueis as orações, não as ouvirei, porque as vossas mãos estão cheias de sangue.

16 Lavai-vos e purificai-vos; tirai de diante dos meus olhos as vossas obras más; parai de praticar o mal;

17 aprendei a praticar o bem; buscai a justiça, acabai com a opressão, fazei justiça ao órfão, defendei a causa da viúva.

18 Vinde e raciocinemos, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã.

nova e o sábado, a convocação das assembleias… não posso suportar a iniquidade e o ajuntamento solene.

14 As vossas luas novas e as vossas festas fixas, a minha alma as aborrece; elas me são como carga; estou cansado de as sofrer.

15 Quando estenderdes as vossas mãos, esconderei de vós os meus olhos; ainda quando multipliqueis as vossas orações, não ouvirei: as vossas mãos estão cheias de sangue.

16 Lavai-vos, purificai-vos; tirai de diante dos meus olhos a maldade das vossas ações; cessai de fazer o mal.

17 Aprendei a fazer o bem, procurai o que é justo, fazei que o opressor seja reto, fazei justiça ao órfão, defendei a causa da viúva.

18 Vinde, pois, arrazoemos, diz Jeová; ainda que os vossos pecados sejam como o escarlate, ficarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, tornar-se-ão como a lã.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
19 Se quiserdes e me ouvirdes, comereis o melhor desta terra.	19 Se quiserdes, e obedecerdes, comereis o bem desta terra.	19Se ao menos vocês me obedecessem, poderiam comer dos melhores frutos que esta terra produz.	19 Se estiverdes prontos a ouvir, comereis o melhor desta terra;	19Se for da vossa vontade e obedecerdes, comereis os produtos do país;
20 Mas, se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados à espada; porque a boca do SENHOR o disse.	20 Mas se recusardes, e fordes rebeldes, sereis devorados à espada; porque a boca do Senhor o disse.	20Mas, se continuarem rebeldes, não se dispondo a ouvir o que eu digo, serão mortos pela espada". Eu, o Senhor, falei!	20 mas se recusardes e fordes rebeldes, sereis destruídos pela espada, pois a boca do Senhor o disse.	20mas, se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados pela espada. Pois a boca de Jeová o disse.
O julgamento e a redenção de Jerusalém				**Sião está corrompida, mas ainda será remida**
21 Como se fez prostituta a cidade fiel! Ela, que estava cheia de justiça! Nela, habitava a retidão, mas, agora, homicidas.	21 Como se fez prostituta a cidade fiel! Ela que estava cheia de retidão! A justiça habitava nela, mas agora homicidas.	21Ah, Jerusalém! Antes você era a minha esposa fiel; agora você age como uma prostituta! Antes você era cheia de justiça, na qual habitava a retidão, mas agora a cidade é habitada por bandos de assassinos!	21 Ah, como a cidade fiel se tornou prostituta! Ela, que estava cheia de retidão! A justiça habitava nela, mas agora habitam homicidas.	21Como se fez prostituta a cidade fiel! Ela que estava cheia de justiça! Nela, habitava a retidão, mas, agora, assassinos.
22 A tua prata se tornou em escórias, o teu licor se misturou com água.	22 A tua prata tornou-se em escórias, o teu vinho se misturou com água.	22Antes você era valiosa como prata pura, agora é um monte de metal sem valor! Antes você era como o melhor vinho, mas agora o seu vinho ficou aguado!	22 A tua prata tornou-se escória; o teu vinho se misturou com água.	22A tua prata tornou-se escória, o teu vinho foi misturado com água.
23 Os teus príncipes são rebeldes e companheiros de ladrões; cada um deles ama o suborno e corre atrás de recompensas. Não defendem o direito do órfão, e não chega perante eles a causa das viúvas.	23 Os teus príncipes são rebeldes, e companheiros de ladrões; cada um deles ama as peitas, e anda atrás das recompensas; não fazem justiça ao órfão, e não chega perante eles a causa da viúva.	23As suas autoridades se revoltaram contra Deus e fizeram amizade com ladrões. Aceitam dinheiro e presentes como suborno. Não dão atenção aos direitos dos órfãos e não defendem a causa das viúvas.	23 Os teus príncipes são rebeldes e companheiros de ladrões; cada um deles ama o suborno e anda atrás de presentes. Não fazem justiça ao órfão, e a causa da viúva não chega diante deles.	23Os teus príncipes são rebeldes, companheiros de ladrões. Cada um deles ama peitas e anda atrás de recompensas. Não fazem justiça ao órfão, nem a causa da viúva chega perante eles.
24 Portanto, diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, o Poderoso de Israel: Ah! Tomarei satisfações aos meus adversários e vingar-me-ei dos meus inimigos.	24 Portanto diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos, o Forte de Israel: Ah! tomarei satisfações dos meus adversários, e vingar-me-ei dos meus inimigos.	24Por isso, o Soberano, o Senhor dos Exércitos, o Poderoso de Israel, anuncia: "Vou ajustar as contas, vou castigar duramente os meus inimigos!	24 Portanto, diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos, o Poderoso de Israel: Ah! Eu me livrarei dos meus adversários e me vingarei dos meus inimigos.	24Portanto, diz o Senhor, Jeová dos Exércitos, o Poderoso de Israel: Ah! Livrar-me-ei dos meus adversários e vingar-me-ei dos meus inimigos;
25 Voltarei contra ti a minha mão, purificar-te-ei como com potassa das tuas escórias e tirarei de ti todo metal impuro.	25 E voltarei contra ti a minha mão, e purificarei inteiramente as tuas escórias; e tirar-te-ei toda a impureza.	25Vou limpar Israel de toda a sua sujeira, como o fogo queima o metal sem valor e remove todas as suas impurezas.	25 Voltarei a minha mão contra ti, purificarei a tua escória com potassa e tirarei toda a tua impureza;	25voltarei a minha mão sobre ti, e purificarei como com potassa a tua escória, e tirarei de ti todo o teu estanho;
26 Restituir-te-ei os teus juízes, como eram antigamente, os teus conselheiros, como no princípio; depois, te chamarão cidade de justiça, cidade fiel.	26 E te restituirei os teus juízes, como foram dantes; e os teus conselheiros, como antigamente; e então te chamarão cidade de justiça, cidade fiel.	26Restaurarei os seus juízes e conselheiros sábios, como você tinha no princípio. Então você voltará a ser chamada a cidade de justiça e a cidade fiel".	26 e te restituirei os teus juízes, como antes, e os teus conselheiros, como no princípio; então serás chamada cidade de justiça, cidade fiel.	26restituirei os teus juízes como foram dantes e os teus conselheiros, como no princípio; depois, serás chamada a Cidade da Justiça, a Cidade Fiel.

27 Sião será redimida pelo direito, e os que se arrependem, pela justiça.

28 Mas os transgressores e os pecadores serão juntamente destruídos; e os que deixarem o SENHOR perecerão.
29 Porque vos envergonhareis dos carvalhos que cobiçastes e sereis confundidos por causa dos jardins que escolhestes.
30 Porque sereis como o carvalho, cujas folhas murcham, e como a floresta que não tem água.

31 O forte se tornará em estopa, e a sua obra, em faísca; ambos arderão juntamente, e não haverá quem os apague.

Isaías 2

A glória futura do Israel espiritual

Miqueias 4.1-5

1 Palavra que, em visão, veio a Isaías, filho de Amoz, a respeito de Judá e Jerusalém.

2 Nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do SENHOR será estabelecido no cimo dos montes e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão todos os povos.
3 Irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas;

27 Sião será remida com juízo, e os que voltam para ela com justiça.

28 Mas os transgressores e os pecadores serão juntamente destruídos; e os que deixarem o Senhor serão consumidos.

29 Porque vos envergonhareis pelos carvalhos que cobiçastes, e sereis confundidos pelos jardins que escolhestes.

30 Porque sereis como o carvalho, ao qual caem as folhas, e como o jardim que não tem água.

31 E o forte se tornará em estopa, e a sua obra em faísca; e ambos arderão juntamente, e não haverá quem os apague.

Isaías 2

1 Palavra que viu Isaías, filho de Amós, a respeito de Judá e de Jerusalém.

2 E acontecerá nos últimos dias que se firmará o monte da casa do Senhor no cume dos montes, e se elevará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações.
3 E irão muitos povos, e dirão: Vinde, subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas;

27Os judeus de Jerusalém que se arrependerem e voltarem a obedecer ao Senhor, sendo justos e bondosos, serão salvos por ele.
28Mas os rebeldes que insistem em viver pecando e abandonam o Senhor serão completamente destruídos.

29Vocês, que adoravam os carvalhos sagrados e os bosques sagrados que tanto apreciavam, ficarão cobertos de vergonha.

30Vocês murcharão como uma árvore velha, secarão como um jardim que não é regado.
31O homem mais forte e poderoso em Israel será como a palha; as grandes maldades que os judeus fizeram serão a chama que queima toda a palha, e ninguém conseguirá apagar esse incêndio.

Isaías 2

1Esta é a mensagem que Isaías, filho de Amoz, recebeu sobre o futuro de Judá e de Jerusalém:

2Nos últimos dias, o templo do Senhor será o centro das atenções de todo o mundo. Gente de todas as nações correrão para lá.

3O comentário geral entre os povos vai ser o seguinte: “Vamos ao monte do Senhor, ao templo do Deus de Israel. Lá ele nos ensinará as suas leis; vamos aprender a

27 S ião será resgatada pela justiça, e os seus convertidos, pela retidão.

28 Mas os transgressores e os pecadores serão destruídos juntos, e os que deixarem o Senhor serão aniquilados.

29 Porque vos envergonhareis dos carvalhos que desejastes e ficareis corados por causa dos jardins que escolhestes.

30Pois sereis como um carvalho de folhas murchas e como um jardim sem água.

31 E o forte se tornará em estopa, e a sua obra, em faísca; e juntos queimarão, e não haverá quem os apague.

Isaías 2

A glória futura de Israel

1 Visão que Isaías, filho de Amoz, teve a respeito de Judá e de Jerusalém.

2 Acontecerá nos últimos dias que o monte do templo do Senhor se firmará como o mais elevado e será estabelecido como o mais alto dos montes, e todas as nações correrão para ele.
3 Muitos povos irão e dirão: Vinde e subamos ao monte do Senhor, ao templo do Deus de Jacó, para que ele nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas

27Sião será remida pelo juízo, e os que regressam a ela, pela justiça.

28Mas os transgressores e os pecadores serão destruídos juntos, e os que abandonarem a Jeová perecerão.
29Pois se terá vergonha por causa dos terebintos de que vos agradastes, e sereis confundidos por causa dos jardins que escolhestes.
30Pois vos tornareis como um terebinto, cujas folhas são murchas, e como um jardim que não tem água.

31O forte tornar-se-á como estopa, e a sua obra, como faísca, e ambos arderão juntamente, e não haverá quem os apague.

Isaías 2

A glória futura do verdadeiro Israel. Juízos preparatórios. O dia do Senhor. A purificação de Jerusalém

1A revelação que Isaías, filho de Amoz, viu no tocante a Judá e a Jerusalém.

2 Sucederá, nos dias vindouros, que o monte da Casa de Jeová será estabelecido no cume dos montes e será exaltado sobre os outeiros; e concorrerão a ele todas as nações.
3Irão muitos povos e dirão: Vinde e subamos ao monte de Jeová, à Casa do Deus de Jacó; dê-nos ele a lição dos seus caminhos, e andaremos nas suas veredas;

porque de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém.

4 Ele julgará entre os povos e corrigirá muitas nações; estas converterão as suas espadas em relhas de arados e suas lanças, em podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.
5 Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz do SENHOR.

Abatido o orgulho dos homens

6 Pois, tu, SENHOR, desamparaste o teu povo, a casa de Jacó, porque os seus se encheram da corrupção do Oriente e são agoureiros como os filisteus e se associam com os filhos dos estranhos.
7 A sua terra está cheia de prata e de ouro, e não têm conta os seus tesouros; também está cheia de cavalos, e os seus carros não têm fim.

8 Também está cheia a sua terra de ídolos; adoram a obra das suas mãos, aquilo que os seus próprios dedos fizeram.

9 Com isso, a gente se abate, e o homem se avilta; portanto, não lhes perdoarás.

10 Vai, entra nas rochas e esconde-te no pó, ante o terror do SENHOR e a glória da sua majestade.

11 Os olhos altivos dos homens serão abatidos, e a sua altivez será humilhada; só o SENHOR será exaltado naquele dia.

porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor.

4 E ele julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerrear.
5 Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz do Senhor.

6 Mas tu desamparaste o teu povo, a casa de Jacó, porque se encheram dos costumes do oriente e são agoureiros como os filisteus; e associam-se com os filhos dos estrangeiros,
7 E a sua terra está cheia de prata e ouro, e não têm fim os seus tesouros; também a sua terra está cheia de cavalos, e os seus carros não têm fim.
8 Também a sua terra está cheia de ídolos; inclinam-se perante a obra das suas mãos, diante daquilo que fabricaram os seus dedos.

9 E o povo se abate, e os nobres se humilham; portanto não lhes perdoarás.

10 Entra nas rochas, e esconde-te no pó, do terror do Senhor e da glória da sua majestade.

11 Os olhos altivos dos homens serão abatidos, e a sua altivez será humilhada; e só o Senhor será exaltado naquele dia.

andar nos seus caminhos". Porque a lei sairá de Sião, de Jerusalém virá a palavra do Senhor.

4Os grandes problemas internacionais serão resolvidos pelo Senhor; todas as armas das nações serão transformadas em ferramentas úteis, pás, arados e enxadas. Nunca mais as nações farão guerra, nem se prepararão para a batalha.
5Venham, descendentes de Jacó, vamos andar na luz do Senhor!

6O Senhor abandonou o seu povo, os descendentes de Jacó, porque eles seguiram os maus costumes do Oriente, a magia e a adivinhação dos filisteus e seguem costumes pagãos.
7Israel tem grandes riquezas, muito ouro e prata sem limite; o país tem muitos cavalos e carros, mais do que se pode contar.

8Há ídolos por toda parte. O seu povo está adorando imagens que eles mesmos fizeram!

9Por isso todo o povo perde a sua dignidade, o homem será humilhado. Oh, Deus, não perdoe os seus pecados.
10Vamos, procurem esconderijos nas cavernas! Escondam-se na terra com medo da presença espantosa do Senhor e da tremenda glória da sua majestade!
11O dia dos arrogantes virá, e o orgulho dos homens cairá por terra; nesse dia somente o Senhor será exaltado.

veredas. Porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém, a palavra do Senhor.

4 Ele julgará entre as nações e será juiz entre muitos povos; e estes converterão as suas espadas em lâminas de arado, e as suas lanças, em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.
5 Vinde e andemos na luz do Senhor, ó casa de Jacó.

O dia do Senhor

6 Tu rejeitaste o teu povo, a linhagem de Jacó, porque ele está cheio de feitiçaria que vem do leste, pratica adivinhações como os filisteus e faz aliança com os filhos dos estrangeiros.
7 A sua terra está cheia de prata e ouro, e seus tesouros são inesgotáveis; a sua terra está cheia de cavalos, e os seus carros são incontáveis.

8 Sua terra também está cheia de ídolos; inclinam-se diante da obra das suas mãos, diante do que os seus dedos fabricaram.

9Assim, a humanidade é abatida, e o homem é humilhado; não os perdoes!

10 Entra nas rochas e esconde-te debaixo da terra, diante da presença aterrorizante do Senhor e da glória da sua majestade.

11 Os olhos arrogantes do homem serão abatidos, e a sua arrogância será

porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém, a palavra de Jeová.

4Ele julgará entre as nações e servirá de árbitro a muitos povos; das suas espadas forjarão relhas de arado e das suas lanças, podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.
5Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz de Jeová.

6Pois tu, Jeová, rejeitaste o teu povo, a casa de Jacó, porque estão cheios de costumes do Oriente, e são agoureiros como os filisteus, e fazem alianças com os filhos dos estrangeiros.
7A sua terra está cheia de prata e de ouro, e sem limite são os seus tesouros; também a sua terra está cheia de cavalos, e dos seus carros não há fim.

8Também a sua terra está cheia de ídolos; adoram a obra das suas mãos, o que fizeram os seus dedos.

9Por isso, o homem tem de ser abatido, e o varão, humilhado, e não lhes podes perdoar.

10Entra nas rochas e esconde-te no pó, para evitar o terror de Jeová e a glória da sua majestade.

11Os olhos altivos do homem têm de ser humilhados, e abatida a altivez dos

humilhada, e só o Senhor será exaltado naquele dia.

12 Porque o Dia do SENHOR dos Exércitos será contra todo soberbo e altivo e contra todo aquele que se exalta, para que seja abatido;
13 contra todos os cedros do Líbano, altos, mui elevados; e contra todos os carvalhos de Basã;
14 contra todos os montes altos e contra todos os outeiros elevados;
15 contra toda torre alta e contra toda muralha firme;
16 contra todos os navios de Társis e contra tudo o que é belo à vista.
17 A arrogância do homem será abatida, e a sua altivez será humilhada; só o SENHOR será exaltado naquele dia.
18 Os ídolos serão de todo destruídos.
19 Então, os homens se meterão nas cavernas das rochas e nos buracos da terra, ante o terror do SENHOR e a glória da sua majestade, quando ele se levantar para espantar a terra.
20 Naquele dia, os homens lançarão às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro, que fizeram para ante eles se prostrarem,
21 e meter-se-ão pelas fendas das rochas e pelas cavernas das penhas, ante o terror do

12 Porque o dia do Senhor dos Exércitos será contra todo o soberbo e altivo, e contra todo o que se exalta, para que seja abatido;
13 E contra todos os cedros do Líbano, altos e sublimes; e contra todos os carvalhos de Basã;
14 E contra todos os montes altos, e contra todos os outeiros elevados;
15 E contra toda a torre alta, e contra todo o muro fortificado;
16 E contra todos os navios de Társis, e contra todas as pinturas desejáveis.
17 E a arrogância do homem será humilhada, e a sua altivez se abaterá, e só o Senhor será exaltado naquele dia.
18 E todos os ídolos desaparecerão totalmente.
19 Então os homens entrarão nas cavernas das rochas, e nas covas da terra, do terror do Senhor, e da glória da sua majestade, quando ele se levantar para assombrar a terra.
20 Naquele dia o homem lançará às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de prata, e os seus ídolos de ouro, que fizeram para diante deles se prostrarem.
21 E entrarão nas fendas das rochas, e nas cavernas das penhas, por causa do terror

12Naquele dia, o Senhor Todo-poderoso será contra todo orgulhoso e arrogante; contra todo aquele que se exalta;
13contra os altos e sublimes cedros do Líbano e os carvalhos de Basã;
14contra todas as grandes montanhas, e contra todas as colinas altas;
15contra todas as torres altas, e contra todas as muralhas fortificadas;
16contra todos os navios mercantes, e contra os belos objetos que eles transportam.
17Naquele dia, todas as coisas de que a humanidade tanto se orgulha perderão seu valor; o orgulho do homem vai ser reduzido a zero. Somente o Senhor será honrado.
18Os ídolos serão completamente destruídos.
19Os homens, cheios de medo, fugirão para dentro das cavernas e para os buracos da terra, por causa da presença espantosa do Senhor e da tremenda glória da sua majestade, quando ele se levantar para sacudir a terra.
20Naquele dia, os homens jogarão fora seus ídolos, suas imagens de ouro e prata que fizeram para adorar, deixando tudo isso para os ratos e os morcegos,
21fugirão para as cavernas e grutas por causa do terror que vem do Senhor e da

12 Pois o dia do Senhor dos Exércitos será contra todo orgulhoso e arrogante, contra todo o que se exalta, para que seja abatido;
13 contra todos os cedros do Líbano, altos e elevados; contra todos os carvalhos de Basã;
14 contra todas as montanhas altas e contra todos os montes elevados;
15contra toda torre alta e contra todo muro fortificado;
16 contra todos os navios de Társis e contra toda embarcação vistosa.
17 A arrogância do homem será humilhada, e o orgulho humano será abatido, e só o Senhor será exaltado naquele dia.
18 E os ídolos desaparecerão por completo.
19 Então os homens se esconderão nas cavernas das rochas e nas covas da terra, por causa da presença aterrorizante do Senhor e da glória da sua majestade, quando ele se levantar para amedrontar a terra.
20 Naquele dia, os homens lançarão às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro, que fizeram para adorar,
21e se refugiarão nas cavernas das rochas, e nas brechas dos penhascos, por causa da

varões; e só Jeová será exaltado naquele dia.
12Pois Jeová dos Exércitos tem um dia contra tudo o que é soberbo e altivo e contra tudo o que é elevado, para que seja humilhado;
13contra todos os cedros do Líbano, que são altos e elevados, e contra todos os carvalhos de Basã;
14contra todos os montes altos e contra todos os outeiros elevados;
15contra toda torre alta e contra todo muro fortificado;
16contra todos os navios de Társis e contra toda obra que agrada a vista.
17A arrogância do homem será abatida, e a altivez dos varões será humilhada; e só Jeová será exaltado naquele dia.
18Os ídolos, de todo, desaparecerão.
19Os homens meter-se-ão nas cavernas das rochas e nos buracos da terra, para evitar o terror de Jeová e a glória da sua majestade, quando ele se levantar para espantar a terra.
20Naquele dia, o homem lançará às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de prata, e os seus ídolos de ouro, que se fizeram para adorar,
21a fim de entrar nas cavernas das rochas e nas fendas dos rochedos, para evitar o

SENHOR e a glória da sua majestade, quando ele se levantar para espantar a terra.
22 Afastai-vos, pois, do homem cujo fôlego está no seu nariz. Pois em que é ele estimado?

Isaías 3

Julgamento de Judá e de Jerusalém

1 Porque eis que o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, tira de Jerusalém e de Judá o sustento e o apoio, todo sustento de pão e todo sustento de água;
2 o valente, o guerreiro e o juiz; o profeta, o adivinho e o ancião;
3 o capitão de cinqüenta, o respeitável, o conselheiro, o hábil entre os artífices e o encantador perito.
4 Dar-lhes-ei meninos por príncipes, e crianças governarão sobre eles.
5 Entre o povo, oprimem uns aos outros, cada um, ao seu próximo; o menino se atreverá contra o ancião, e o vil, contra o nobre.
6 Quando alguém se chegar a seu irmão e lhe disser, na casa de seu pai: Tu tens roupa, sê nosso príncipe e toma sob teu governo esta ruína;
7 naquele dia, levantará este a sua voz, dizendo: Não sou médico, não há pão em minha casa, nem veste alguma; não me ponhais por príncipe do povo.
8 Porque Jerusalém está arruinada, e Judá, caída; porquanto a sua língua e as suas

do Senhor, e da glória da sua majestade, quando ele se levantar para abalar terrivelmente a terra.
22 Deixai-vos do homem cujo fôlego está nas suas narinas; pois em que se deve ele estimar?

Isaías 3

1 Porque, eis que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, tirará de Jerusalém e de Judá o sustento e o apoio; a todo o sustento de pão e a todo o sustento de água;
2 O poderoso, e o homem de guerra, o juiz, e o profeta, e o adivinho, e o ancião,
3 O capitão de cinqüenta, e o homem respeitável, e o conselheiro, e o sábio entre os artífices, e o eloqüente orador.
4 E dar-lhes-ei meninos por príncipes, e crianças governarão sobre eles.
5 E o povo será oprimido; um será contra o outro, e cada um contra o seu próximo; o menino se atreverá contra o ancião, e o vil contra o nobre.
6 Quando alguém pegar de seu irmão na casa de seu pai, dizendo: Tu tens roupa, sê nosso governador, e toma sob a tua mão esta ruína;
7 Naquele dia levantará este a sua voz, dizendo: Não posso ser médico, nem tampouco há em minha casa pão, ou roupa alguma; não me haveis de constituir governador sobre o povo.
8 Porque Jerusalém está arruinada, e Judá caída; porque a sua língua e as suas obras

tremenda glória da sua majestade, quando ele se levantar para sacudir a terra.
22Por isso, parem de confiar no homem! Ele é um mero mortal. Que valor ele tem?

Isaías 3

1Vejam! O Soberano, o Deus Todo-poderoso, vai cortar o sustento da cidade de Jerusalém e do povo de Judá, tanto o suprimento de pão quanto da água.
2Vão desaparecer o valente e o soldado, o juiz e o profeta, o adivinho e o ancião;
3o oficial do exército e a autoridade civil, o conselheiro, o mágico e o feiticeiro perito.
4O Senhor escolherá meninos irresponsáveis para governar o seu povo.
5O povo será oprimido; um será contra o outro, cada um contra o seu próximo. Os jovens ofenderão os idosos. O desprezível se colocará contra o homem de bem.
6Naqueles dias, um homem dirá a seu irmão: “Você, pelo menos, tem uma roupa decente. Você vai ser o nosso governante sobre esse montão de ruínas!”
7E a resposta será: “Nunca! Eu não posso ajudar ninguém. Não tenho roupas nem comida sobrando em minha casa. Não quero me envolver com isso!”
8Jerusalém está em ruínas, e o povo de Judá está caído porque ofenderam

presença aterrorizante do Senhor e da glória da sua majestade, quando ele se levantar para amedrontar a terra.
22 Não confieis mais no homem, cuja vida é um sopro; pois qual é o seu valor?

Isaías 3

Jerusalém e Judá receberão juízo

1 Agora, o Senhor, o Senhor dos Exércitos, está tirando de Jerusalém e de Judá o sustento e o auxílio, toda a provisão de pão e de água;
2 o valente e o soldado, o juiz e o profeta, o adivinho e o ancião;
3o capitão de cinquenta e o nobre, o conselheiro, o hábil artífice e o perito em encantamentos;
4 e eu lhes darei meninos por príncipes, e crianças os governarão.
5 O povo se oprimirá; uma pessoa contra a outra, e cada um contra o seu próximo. O menino se atreverá contra o ancião, e o desprezível, contra o nobre.
6Quando alguém pegar seu irmão na casa de seu pai e disser: Tu tens uma veste, sê o nosso príncipe e toma sob a tua mão esta ruína;
7este se levantará naquele dia e dirá: Não sou médico, e em minha casa não há pão nem roupa. Não me façais governar o povo.
8 Pois Jerusalém tropeçou, e Judá caiu; porque a sua língua e as suas obras são

terror de Jeová e a glória da sua majestade, quando ele se levantar para espantar a terra.
22Deixai-vos de homem que não é senão o sopro dos seus narizes. Pois em que se deve ele estimar?

Isaías 3

A idolatria de Israel tem de cessar

1Pois eis que o Senhor, Jeová dos Exércitos, tira de Jerusalém e de Judá o sustento e o bordão, todo o sustento de pão e todo o sustento de água;
2o valente e o guerreiro; o juiz e o profeta, o adivinho e o ancião;
3o capitão de cinquenta, e o homem acatado, e o conselheiro, e o artífice hábil, e o encantador perito.
4Dar-lhes-ei meninos por príncipes, e caprichos infantis dominarão sobre eles.
5O povo oprimirá uns aos outros, homem a homem, e próximo a próximo; mostrar-se-ão atrevidos; o menino, contra o ancião, e o vil, contra o nobre.
6Quando alguém pegar de seu irmão na casa de seu pai, dizendo: Tu tens roupa, tu dominarás sobre nós, e fique esta ruína debaixo da tua mão,
7naquele dia, exclamará, dizendo: Não quero ser médico, pois em minha casa não há pão nem roupa; não me haveis de constituir dominador sobre o povo.
8Pois Jerusalém está arruinada, e Judá, caído; porque a sua língua e as suas ações

obras são contra o SENHOR, para desafiarem a sua gloriosa presença.

9 O aspecto do seu rosto testifica contra eles; e, como Sodoma, publicam o seu pecado e não o encobrem. Ai da sua alma! Porque fazem mal a si mesmos.

10 Dizei aos justos que bem lhes irá; porque comerão do fruto das suas ações.

11 Ai do perverso! Mal lhe irá; porque a sua paga será o que as suas próprias mãos fizeram.

12 Os opressores do meu povo são crianças, e mulheres estão à testa do seu governo. Oh! Povo meu! Os que te guiam te enganam e destroem o caminho por onde deves seguir.

13 O SENHOR se dispõe para pleitear e se apresenta para julgar os povos.

14 O SENHOR entra em juízo contra os anciãos do seu povo e contra os seus príncipes. Vós sois os que consumistes esta vinha; o que roubastes do pobre está em vossa casa.

15 Que há convosco que esmagais o meu povo e moeis a face dos pobres? – diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos.

Julgamento das filhas de Sião

são contra o Senhor, para provocarem os olhos da sua glória.

9 O aspecto do seu rosto testifica contra eles; e publicam os seus pecados, como Sodoma; não os dissimulam. Ai da sua alma! Porque fazem mal a si mesmos.

10 Dizei ao justo que bem lhe irá; porque comerão do fruto das suas obras.

11 Ai do ímpio! Mal lhe irá; porque se lhe fará o que as suas mãos fizeram.

12 Os opressores do meu povo são crianças, e mulheres dominam sobre ele; ah, povo meu! Os que te guiam te enganam, e destroem o caminho das tuas veredas.

13 O Senhor se levanta para pleitear, e põe-se de pé para julgar os povos.

14 O Senhor entrará em juízo contra os anciãos do seu povo, e contra os seus príncipes; é que fostes vós que consumistes esta vinha; o espólio do pobre está em vossas casas.

15 Que tendes vós, que esmagais o meu povo e moeis as faces dos pobres? Diz o Senhor DEUS dos Exércitos.

o Senhor, falando e desafiando sua presença gloriosa.

9 Basta olhar para os seus rostos para ver o seu pecado. Eles não sentem nem um pouco de vergonha em mostrar publicamente os seus pecados, como fazia o povo em Sodoma. Ai deles, pois estão trazendo sobre si mesmos o castigo da sua própria maldade.

10 Mas, para as pessoas que obedecem a Deus, tudo correrá bem. Digam a elas: “Vocês ficarão satisfeitas com o que ganharem com o seu trabalho!”

11 Mas para os que não obedecem, digam: “O seu castigo não demora! Vocês terão a retribuição por todo o mal que fizeram!”

12 Ah, meu pobre povo! Os seus líderes não passam de crianças, brincando de reis. Mulheres dominam sobre eles! Eles enganam o meu povo, levando-o pelo caminho da destruição.

13 O Senhor se levanta, e como um juiz num tribunal ele se levanta para julgar o seu povo!

14 O Senhor entra em juízo contra os anciãos e contra os líderes do seu povo. “Foram vocês que acabaram com a vinha. As suas casas estão cheias do que roubaram dessa gente pobre e humilde.

15 Como vocês tiveram coragem de fazer tanto mal ao meu povo e de explorar tanto os pobres?” É o Senhor, o Deus Todo-poderoso, quem está falando.

contra o Senhor e afrontam a sua presença gloriosa.

9 O seu semblante testemunha contra eles; e mostram os seus pecados como Sodoma, sem os disfarçar. Ai da vida deles! Estão fazendo mal a si mesmos.

10 Dizei aos justos que tudo correrá bem; porque comerão do fruto do seu proceder.

11 Ai do ímpio! O mal o atingirá, pois receberá a recompensa do que suas mãos fizeram.

12 Os opressores do meu povo são crianças, e os seus dominadores são mulheres. Ah, povo meu! Os que te guiam te enganam e destroem o caminho das tuas veredas.

13 O Senhor levanta-se para pleitear e põe-se de pé para julgar os povos.

14 O Senhor julga os anciãos e os príncipes do seu povo. Fostes vós que destruístes a vinha; o que foi saqueado do pobre está em vossas casas.

15 Diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos: Que desejais, vós que esmagais o meu povo e moeis o rosto do pobre?

são contra Jeová, para desafiarem os olhos da sua glória.

9 O aspecto do seu semblante dá testemunho contra eles; e, como Sodoma, publicam o seu pecado, sem o disfarçar. Ai das suas almas! Porque eles fazem mal a si mesmos.

10 Dizei do justo que ele será próspero, pois comerá o fruto das suas ações.

11 Ai do perverso! Não será próspero, pois lhe será feito a ele o que fizeram as suas mãos.

12 Quanto ao meu povo, os que o oprimem são crianças, e mulheres dominam sobre eles. Ó povo meu, os que te guiam te enganam e destroem o caminho das tuas veredas.

13 Jeová põe-se de pé para pleitear e apresenta-se para julgar os povos.

14 Jeová entrará em juízo com os anciãos do seu povo e com os príncipes do mesmo. Vós sois os que consumistes a vinha; o despojo do aflito está em vossas casas.

15 Que quereis vós os que esmigalhais o meu povo e moeis o rosto dos aflitos? — diz o Senhor, Jeová dos Exércitos.

Mulheres emproadas condenadas

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
16 Diz ainda mais o SENHOR: Visto que são altivas as filhas de Sião e andam de pescoço emproado, de olhares impudentes, andam a passos curtos, fazendo tinir os ornamentos de seus pés,	16 Diz ainda mais o Senhor: Porquanto as filhas de Sião se exaltam, e andam com o pescoço erguido, lançando olhares impudentes; e quando andam, caminham afetadamente, fazendo um tilintar com os seus pés;	16Diz o Senhor: “Por causa da arrogância das mulheres de Sião, que desfilam pelas ruas de cabeça erguida, com seus olhares atrevidos e que fazem barulho quando andam,	16 E o Senhor diz ainda mais: Porque as filhas de Sião são arrogantes e andam de pescoço empinado, lançando olhares impuros; e, ao andar, dão passos curtos, fazendo tinir os ornamentos dos pés.	16Ainda mais disse Jeová: Porque as filhas de Sião são altivas, e andam com o pescoço emproado, fazendo acenos com os olhos, e passeiam andando a passos contados e fazendo tinir os ornamentos dos seus pés,
17 o SENHOR fará tinhosa a cabeça das filhas de Sião, o SENHOR porá a descoberto as suas vergonhas.	17 Portanto o Senhor fará tinhoso o alto da cabeça das filhas de Sião, e o Senhor porá a descoberto a sua nudez,	17o Senhor vai castigar as mulheres de Sião, rapando as suas cabeças! Vai deixá-las descobertas e envergonhadas diante de todos”.	17 O Senhor rapará a cabeça das filhas de Sião; o Senhor descobrirá a sua nudez.	17portanto Jeová tornará caspenta a mioleira da cabeça das filhas de Sião e descobrir-lhes-á a nudez.
18 Naquele dia, tirará o SENHOR o enfeite dos anéis dos tornozelos, e as toucas, e os ornamentos em forma de meia-lua;	18 Naquele dia tirará o Senhor os ornamentos dos pés, e as toucas, e adornos em forma de lua,	18Naquele dia, o Senhor arrancará os enfeites delas; as pulseiras, os enfeites da cabeça, os colares em forma de meia-lua;	18 Naquele dia, o Senhor lhes tirará o ornamento dos pés, as testeiras e os colares;	18Naquele dia, tirará Jeová o enfeite dos anéis dos artelhos, e das coifas, e das luetas;
19 os pendentes, e os braceletes, e os véus esvoaçantes;	19 Os pendentes, e os braceletes, as estolas,	19os brincos, os braceletes e os véus que as deixam tão belas,	19os pendentes, os braceletes e os véus;	19os pendentes, e os braceletes, e os véus leves;
20 os turbantes, as cadeiazinhas para os passos, as cintas, as caixinhas de perfumes e os amuletos;	20 Os gorros, e os ornamentos das pernas, e os cintos e as caixinhas de perfumes, e os brincos,	20os lindos chapéus, as correntes que prendem nos tornozelos para andar com elegância, os cintos, os talismãs e os amuletos;	20 os turbantes, as pulseiras de tornozelo, os cintos, as caixinhas de perfumes e os amuletos;	20os diademas, e as cadeias para regularem os passos, e os cintos, e os vasos de perfume, e os amuletos;
21 os sinetes e as jóias pendentes do nariz;	21 Os anéis, e as jóias do nariz,	21os anéis com selo e as joias do nariz;	21 os anéis, as joias pendentes do nariz;	21os anéis, e as joias pendentes do nariz;
22 os vestidos de festa, os mantos, os xales e as bolsas;	22 Os vestidos de festa, e os mantos, e os xales, e as bolsas.	22os belos vestidos de festa, os xales elegantes, os mantos e as bolsas;	22 os vestidos de festa, os mantos, os xales e as bolsas;	22os vestidos de gala, e os mantos, e os xales, e os bolsos;
23 os espelhos, as camisas finíssimas, os atavios de cabeça e os véus grandes.	23 Os espelhos, e o linho finíssimo, e os turbantes, e os véus.	23seus espelhos, as roupas de linho, os enfeites para o cabelo e os turbantes.	23os espelhos, as vestes de linho, os turbantes e os véus.	23os espelhos, e as camisas de linho, e os turbantes, e os véus grandes.
24 Será que em lugar de perfume haverá podridão, e por cinta, corda; em lugar de encrespadura de cabelos, calvície; e em lugar de veste suntuosa, cilício; e marca de fogo, em lugar de formosura.	24 E será que em lugar de perfume haverá mau cheiro; e por cinto uma corda; e em lugar de encrespadura de cabelos, calvície; e em lugar de veste luxuosa, pano de saco; e queimadura em lugar de formosura.	24Em lugar do perfume, vai haver mau cheiro; em vez de belos cintos, elas usarão pedaços de corda; em vez de penteados bonitos, calvície; em vez de belos vestidos, pano de saco. Toda a antiga beleza dessas mulheres desaparecerá; tudo que lhes resta é a vergonha e a desgraça.	24 E em vez de perfume haverá mau cheiro; em vez de cinto, uma corda; em vez de penteados, calvície; e em vez de roupas luxuosas, cinto de pano de saco; e queimadura em vez de beleza.	24Será que, em lugar de perfume, haverá mau cheiro; e, por cinto, corda; e, por cabelo encrespado, calva; e, por faixa de peito, cinto de cilício; marca a fogo em lugar de formosura.
25 Os teus homens cairão à espada, e os teus valentes, na guerra.	25 Teus homens cairão à espada e teus poderosos na peleja.	25Seus homens morrerão na guerra e seus valentes morrerão no combate.	25Teus heróis cairão pela espada, e teus valentes, na guerra.	25Os teus homens cairão à espada, e os teus valentes, na guerra.

26 As suas portas chorarão e estarão de luto; Sião, desolada, se assentará em terra.

Isaías 4

1 Sete mulheres, naquele dia, lançarão mão de um homem, dizendo: Nós mesmas do nosso próprio pão nos sustentaremos e do que é nosso nos vestiremos; tão-somente queremos ser chamadas pelo teu nome; tira o nosso opróbrio.

O reinado do Renovo do Senhor

2 Naquele dia, o Renovo do SENHOR será de beleza e de glória; e o fruto da terra, orgulho e adorno para os de Israel que forem salvos.

3 Será que os restantes de Sião e os que ficarem em Jerusalém serão chamados santos; todos os que estão inscritos em Jerusalém, para a vida,

4 quando o SENHOR lavar a imundícia das filhas de Sião e limpar Jerusalém da culpa do sangue do meio dela, com o Espírito de justiça e com o Espírito purificador.

5 Criará o SENHOR, sobre todo o monte de Sião e sobre todas as suas assembléias, uma nuvem de dia e fumaça e resplendor de fogo chamejante de noite; porque sobre toda a glória se estenderá um dossel e um pavilhão,

26 E as suas portas gemerão e prantearão; e ela, desolada, se assentará no chão.

Isaías 4

1 E sete mulheres naquele dia lançarão mão de um homem, dizendo: Nós comeremos do nosso pão, e nos vestiremos do que é nosso; tão-somente queremos ser chamadas pelo teu nome; tira o nosso opróbrio.

2 Naquele dia o renovo do Senhor será cheio de beleza e de glória; e o fruto da terra excelente e formoso para os que escaparem de Israel.

3 E será que aquele que for deixado em Sião, e ficar em Jerusalém, será chamado santo; todo aquele que estiver inscrito entre os viventes em Jerusalém;

4 Quando o Senhor lavar a imundícia das filhas de Sião, e limpar o sangue de Jerusalém, do meio dela, com o espírito de justiça, e com o espírito de ardor.

5 E criará o Senhor sobre todo o lugar do monte de Sião, e sobre as suas assembléias, uma nuvem de dia e uma fumaça, e um resplendor de fogo flamejante de noite; porque sobre toda a glória haverá proteção.

26As portas de Sião ficarão de luto e chorarão; a cidade se assentará no chão, completamente desolada.

Isaías 4

1Naquele dia haverá tão poucos homens vivos em Israel que sete mulheres ao mesmo tempo atacarão um homem, dizendo: “Case-se conosco! Não precisa nos dar roupa nem comida; nós mesmas trabalharemos para nos sustentar. Só queremos casar, ter um marido e livrar-nos da vergonha de sermos solteiras!”

2Naquele dia, o Renovo do Senhor aparecerá em sua glória e seu poder. Os judeus que forem salvos terão os melhores frutos da terra; eles vão se orgulhar do que o seu país vai produzir.

3Os que forem deixados em Sião e ficarem em Jerusalém serão chamados “Povo Santo”.

4Quando o Senhor lavar a imundícia das filhas de Sião, por meio de um espírito de justiça e com um espírito purificador limpar o sangue derramado em Jerusalém,

5então o Senhor estenderá uma grande sombra sobre toda a cidade de Jerusalém — sobre as casas e as praças — uma grande camada de nuvens durante o dia. E à noite haverá uma nuvem de fogo para iluminar a cidade. A glória cobrirá e protegerá tudo.

26 E as portas da cidade haverão de gemer e chorar; e Sião se assentará no pó, desolada.

Isaías 4

1 Naquele dia, sete mulheres tomarão um só homem, dizendo: Conseguiremos nosso próprio pão e arrumaremos nossas próprias roupas; queremos apenas ser chamadas pelo teu nome. Livra-nos de nossa desonra.

A promessa do renovo do Senhor

2 Naquele dia, o renovo do Senhor será cheio de beleza e glória, e o fruto da terra será o triunfo e a glória dos sobreviventes de Israel.

3 E aquele que ficar em Sião e permanecer em Jerusalém será chamado santo, isto é, todo o que estiver inscrito entre os vivos em Jerusalém;

4 quando o Senhor tiver lavado a impureza das filhas de Sião e limpado o seu sangue do meio de Jerusalém, com o espírito de juízo e o espírito de purificação,

5 o Senhor criará uma nuvem de dia, e uma fumaça e uma chama de fogo luminosa à noite, sobre todo o monte Sião e sobre as suas assembleias; porque uma cobertura se estenderá sobre toda a glória,

26As portas de Sião lamentarão e prantearão; ela será desolada e se assentará no chão.

Isaías 4

1Sete mulheres, naquele dia, lançarão mão dum só homem, dizendo: Do nosso pão comeremos e dos nossos vestidos nos vestiremos; concede-nos apenas que sejamos chamados do teu nome; tira o nosso opróbrio.

Um resto a ser salvo

2Naquele dia, o renovo de Jeová se tornará em beleza e glória, e o fruto da terra, em orgulho e adorno para os de Israel que tiverem escapado.

3Será que quem for deixado em Sião, e ficar em Jerusalém chamar-se-á santo; todo aquele que está inscrito entre os vivos em Jerusalém;

4quando Jeová tiver lavado a imundícia das filhas de Sião e tiver purgado a Jerusalém do sangue que há no meio dela pelo sopro do juízo e pelo sopro do incêndio.

5Jeová criará, sobre toda a extensão do monte de Sião e sobre as assembleias dela, uma nuvem e fumo de dia, e o resplendor dum fogo chamejante de noite. Pois sobre toda a glória se estenderá um dossel.

6 os quais serão para sombra contra o calor do dia e para refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

Isaías 5

A parábola da vinha má

1 Agora, cantarei ao meu amado o cântico do meu amado a respeito da sua vinha. O meu amado teve uma vinha num outeiro fertilíssimo.

2 Sachou-a, limpou-a das pedras e a plantou de vides escolhidas; edificou no meio dela uma torre e também abriu um lagar. Ele esperava que desse uvas boas, mas deu uvas bravas.

3 Agora, pois, ó moradores de Jerusalém e homens de Judá, julgai, vos peço, entre mim e a minha vinha.
4 Que mais se podia fazer ainda à minha vinha, que eu lhe não tenha feito? E como, esperando eu que desse uvas boas, veio a produzir uvas bravas?
5 Agora, pois, vos farei saber o que pretendo fazer à minha vinha: tirarei a sua sebe, para que a vinha sirva de pasto; derribarei o seu muro, para que seja pisada;

6 torná-la-ei em deserto. Não será podada, nem sachada, mas crescerão nela espinheiros e abrolhos; às nuvens darei ordem que não derramem chuva sobre ela.

6 E haverá um tabernáculo para sombra contra o calor do dia; e para refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

Isaías 5

1 Agora cantarei ao meu amado o cântico do meu querido a respeito da sua vinha. O meu amado tem uma vinha num outeiro fértil.

2 E cercou-a, e limpando-a das pedras, plantou-a de excelentes vides; e edificou no meio dela uma torre, e também construiu nela um lagar; e esperava que desse uvas boas, porém deu uvas bravas.

3 Agora, pois, ó moradores de Jerusalém, e homens de Judá, julgai, vos peço, entre mim e a minha vinha.
4 Que mais se podia fazer à minha vinha, que eu lhe não tenha feito? Por que, esperando eu que desse uvas boas, veio a dar uvas bravas?

5 Agora, pois, vos farei saber o que eu hei de fazer à minha vinha: tirarei a sua sebe, para que sirva de pasto; derrubarei a sua parede, para que seja pisada;

6 E a tornarei em deserto; não será podada nem cavada; porém crescerão nela sarças e espinheiros; e às nuvens darei ordem que não derramem chuva sobre ela.

6Assim, Jerusalém ficará protegida contra o calor de dia, refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

Isaías 5

1Agora eu vou cantar para o meu amado uma canção que fala da sua vinha. O meu amado teve uma vinha na encosta de uma colina muito fértil.
2Ele cavou a terra, tirou todas as pedras e plantou na sua vinha as melhores mudas de uva. No meio da vinha, construiu uma torre para o vigia e fez um tanque para espremer as uvas e fazer o vinho. Ele esperava que a vinha desse uvas doces, mas acabou colhendo uvas bravas, azedas.
3"Agora, habitantes de Jerusalém e de Judá, sejam os juízes entre mim e a minha vinha!
4Faltou alguma coisa à minha vinha? Houve alguma coisa que deixei de fazer por ela? Por que a minha vinha produziu uvas azedas em vez de doces?
5Vejam o que vou fazer com a minha vinha: Vou derrubar a cerca para que ela seja transformada em pasto para o gado; derrubarei o seu muro para que seja pisoteada.
6Ela vai se transformar num deserto. Não será podada; o mato e os espinhos crescerão por toda parte. Darei ordem às nuvens para que não derramem chuva sobre ela".

6 e um pavilhão; e eles servirão de sombra contra o calor do dia, e refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

Isaías 5

A parábola da vinha

1 Quero cantar ao meu amado uma canção de amor a respeito da sua vinha. O meu amado possuía uma vinha numa colina fértil.

2 Ele preparou a terra, tirou as pedras, plantou excelentes vinhas e construiu uma torre no meio dela. Também construiu um lagar, esperando que desse uvas boas, mas deu uvas bravas.

3 Agora, ó moradores de Jerusalém e homens de Judá, peço-vos que julgueis entre mim e a minha vinha.
4 Que mais poderia se fazer à minha vinha, que eu não tenha feito? Por que veio a produzir uvas bravas, quando eu esperava que desse uvas boas?

5 E eu vos contarei o que hei de fazer à minha vinha: Tirarei a sua cerca para que sirva de pastagem; derrubarei a sua parede para que seja pisada;

6 e farei dela um deserto. Não será podada nem cavada; nela crescerão sarças e espinheiros; e darei ordem às nuvens para que não derramem chuva sobre ela.

6Haverá um pavilhão para sombra de dia contra o calor e para refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

Isaías 5

A parábola da vinha e a sua aplicação

1Seja-me permitido, pois, cantar para o meu bem amado o cântico do meu amado no tocante à sua vinha. O meu bem amado teve uma vinha num alto fertilíssimo.

2Revolveu-a com enxada, e limpou-a das pedras, e plantou-a de vides escolhidas, e edificou no meio dela uma torre, e abriu nela um lagar. Ele esperava que desse uvas, mas deu uvas bravas.

3Agora, moradores de Jerusalém e homens de Judá, julgai entre mim e a minha vinha.
4Que havia ainda a fazer à minha vinha, que eu não lhe tenha feito? Por que, esperando eu que ela desse uvas, veio a dar uvas bravas?

5Agora, pois, vos direi o que eu hei de fazer à minha vinha: tirar-lhe-ei a sebe, para que sirva de pasto; derrubar-lhe-ei o muro, para que seja pisada;

6e, de todo, a destruirei. Não será podada, nem será revolvida com enxada, mas crescerão nela espinhos e abrolhos. Também às nuvens darei ordem que não derramem chuva sobre ela.

7 Porque a vinha do SENHOR dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta dileta do SENHOR; este desejou que exercessem juízo, e eis aí quebrantamento da lei; justiça, e eis aí clamor.

7 Porque a vinha do Senhor dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta das suas delícias; e esperou que exercesse juízo, e eis aqui opressão; justiça, e eis aqui clamor.

7O que eu acabei de contar a vocês é a história do povo de Deus. Israel é a vinha do Senhor Todo-poderoso, sua bela propriedade. Ele esperava um povo justo, mas houve derramamento de sangue; ele esperava que fizessem o que era direito, mas acabou vendo a maldade e a exploração.

7 Pois a vinha do Senhor dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são sua plantação predileta. Ele esperou justiça, mas houve sangue derramado; retidão, mas houve clamor por socorro.

7Pois a vinha de Jeová dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a sua plantação dileta. Ele esperou a justiça, mas eis aí a opressão; a retidão, mas eis aí o clamor.

Ais contra os perversos

8 Ai dos que ajuntam casa a casa, reúnem campo a campo, até que não haja mais lugar, e ficam como únicos moradores no meio da terra!

8 Ai dos que ajuntam casa a casa, reúnem campo a campo, até que não haja mais lugar, e fiquem como únicos moradores no meio da terra!

8Ai de vocês que vivem comprando casas e mais casas, propriedades e mais propriedades, até não haver mais lugar para os outros morarem, e vocês acabam se tornando os únicos donos da terra!

8 Ai dos que ajuntam casas e mais casas, dos que acrescentam um campo a outro, até que não haja mais lugar, de modo que habitem sós no meio da terra!

8Ai dos que ajuntam casa a casa, achegam campo a campo, até que não haja mais lugar, de modo que habitem sós no meio da terra!

9 A meus ouvidos disse o SENHOR dos Exércitos: Em verdade, muitas casas ficarão desertas, até as grandes e belas, sem moradores.

9 A meus ouvidos disse o Senhor dos Exércitos: Em verdade que muitas casas ficarão desertas, e até as grandes e excelentes sem moradores.

9O Senhor Todo-poderoso me disse: “Muitas casas, grandes e ricas, ficarão sem seus moradores, abandonadas.

9O Senhor dos Exércitos me disse: Certamente muitas casas ficarão desertas, e até casas grandes e belas ficarão sem moradores.

9Aos meus ouvidos diz Jeová dos Exércitos: Na verdade, muitas casas se tornarão desoladas, sim, casas grandes e belas não terão habitadores.

10 E dez jeiras de vinha não darão mais do que um bato, e um ômer cheio de semente não dará mais do que um efa.

10 E dez jeiras de vinha não darão mais do que um bato; e um ômer de semente não dará mais do que um efa.

10Uma vinha de dez alqueires não produzirá nem cinco litros de vinho, e para se colher vinte quilos de trigo vai ser preciso plantar duzentos quilos de semente”.

10 E uma vinha de dez jeiras renderá apenas um bato, e um hômer de semente não dará mais do que um efa.

10Pois dez jeiras da vinha darão um bato, e um ômer de semente dará apenas um efa.

11 Ai dos que se levantam pela manhã e seguem a bebedice e continuam até alta noite, até que o vinho os esquenta!

11 Ai dos que se levantam pela manhã, e seguem a bebedice; e continuam até à noite, até que o vinho os esquente!

11Ai dos que acordam cedo e passam o dia bebendo, e se esquentam com o vinho até a noite!

11 Ai dos que se levantam cedo para se embebedar e continuam até a noite bebendo vinho para se aquecer!

11Ai dos que se levantam de manhã cedo para correrem atrás de bebidas fortes e continuam até alta noite, até que o vinho os esquente!

12 Liras e harpas, tamboris e flautas e vinho há nos seus banquetes; porém não consideram os feitos do SENHOR, nem olham para as obras das suas mãos.

12 E harpas e alaúdes, tamboris e gaitas, e vinho há nos seus banquetes; e não olham para a obra do Senhor, nem consideram as obras das suas mãos.

12Há sempre harpas, liras, tamborins, flautas e vinho em suas festas; mas ninguém dá valor às grandes coisas que o Senhor fez, ninguém se interessa por ele!

12 Em suas festas há harpas e liras, e tamboris, flautas e vinho; mas não reconhecem os feitos do Senhor, nem olham para as obras de suas mãos.

12O alaúde e a harpa, o tamboril e a flauta e o vinho se acham no seu festim; porém não olham para as obras de Jeová, nem consideram as operações das suas mãos.

13 Portanto, o meu povo será levado cativo, por falta de entendimento; os seus

13 Portanto o meu povo será levado cativo, por falta de entendimento; e os

13Por causa dessa ignorância e ingratidão, vou mandar o meu povo para o exílio. Os homens ricos e as autoridades morrerão de

13 Portanto, o meu povo já está no cativeiro, por falta de entendimento; e os

13Portanto, o meu povo é levado cativo, por lhes faltar conhecimento; os

nobres terão fome, e a sua multidão se secará de sede.
14 Por isso, a cova aumentou o seu apetite, abriu a sua boca desmesuradamente; para lá desce a glória de Jerusalém, e o seu tumulto, e o seu ruído, e quem nesse meio folgava.

15 Então, a gente se abate, e o homem se avilta; e os olhos dos altivos são humilhados.

16 Mas o SENHOR dos Exércitos é exaltado em juízo; e Deus, o Santo, é santificado em justiça.

17 Então, os cordeiros pastarão lá como se no seu pasto; e os nômades se nutrirão dos campos dos ricos lá abandonados.

18 Ai dos que puxam para si a iniqüidade com cordas de injustiça e o pecado, como com tirantes de carro!

19 E dizem: Apresse-se Deus, leve a cabo a sua obra, para que a vejamos; aproxime-se, manifeste-se o conselho do Santo de Israel, para que o conheçamos.

20 Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal; que fazem da escuridade luz e da luz, escuridade; põem o amargo por doce e o doce, por amargo!

seus nobres terão fome, e a sua multidão se secará de sede.
14 Portanto o inferno grandemente se alargou, e se abriu a sua boca desmesuradamente; e para lá descerão o seu esplendor, e a sua multidão, e a sua pompa, e os que entre eles se alegram.

15 Então o plebeu se abaterá, e o nobre se humilhará; e os olhos dos altivos se humilharão.

16 Porém o Senhor dos Exércitos será exaltado em juízo; e Deus, o Santo, será santificado em justiça.

17 Então os cordeiros pastarão como de costume, e os estranhos comerão dos lugares devastados pelos gordos.

18 Ai dos que puxam a iniqüidade com cordas de vaidade, e o pecado com tirantes de carro!

19 E dizem: Avie-se, e acabe a sua obra, para que a vejamos; e aproxime-se e venha o conselho do Santo de Israel, para que o conheçamos.

20 Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal; que fazem das trevas luz, e da luz trevas; e fazem do amargo doce, e do doce amargo!

fome, e os mais humildes morrerão de sede.
14O mundo dos mortos já está esperando impaciente, de boca aberta! Os ricos de Jerusalém, com todo o barulho das suas festas, os que viviam bêbados e alegres na cidade, para lá descerão.
15Quando isso acontecer, os orgulhosos serão humilhados, a humanidade se curvará, os arrogantes e atrevidos terão de baixar os olhos.
16Mas o Senhor Todo-poderoso será honrado; ele será exaltado acima de todos os homens, porque só ele é santo, justo e bom.
17Quando isso acontecer, as ovelhas pastarão ali como em sua própria pastagem; e os pastores aproveitarão as ruínas dos judeus ricos para apascentar seus cordeiros.

18Vai ser muito triste o destino das pessoas que amarram os seus pecados com cordas de mentiras, que arrastam a sua maldade como quem puxa com cordas uma carroça,
19e ainda fazem pouco caso do Santo de Israel, desafiando o Senhor, dizendo: “Ande logo, Deus! Que o Santo de Israel realize depressa os seus planos, para que o conheçamos!”
20Ai dos que chamam o mal de bem e o bem de mal; que dizem que as trevas são luz e a luz, trevas; que afirmam que o amargo é doce e o doce é amargo!

seus nobres morrem de fome, e a sua multidão, de sede.

14 Por isso o Sheol aumentou o apetite e abriu totalmente a boca; e para lá descem a glória, a multidão, a pompa de Sião e os que entre eles se alegram.

15A humanidade é abatida, e o homem é humilhado, e os olhos dos arrogantes se abaixam.

16Mas o Senhor dos Exércitos é exaltado pela justiça, e o Deus santo manifestará santidade em sua retidão.

17 Então os cordeiros pastarão como em seus pastos, e estrangeiros se alimentarão nos campos desertos dos ricos.

Ameaças contra os ímpios

18 Ai dos que puxam o mal com cordas de falsidade, e o pecado, com cordas de carros!

19 E dizem: Que Deus se apresse em realizar a sua obra, para que a vejamos, e que o propósito do Santo de Israel se cumpra logo, para que o conheçamos.

20 Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem, mal; que transformam trevas em luz, e luz em trevas, e o amargo em doce, e o doce em amargo!

seus homens ilustres são famintos, e a sua multidão seca-se de sede.
14Por isso, o Sheol alarga a sua garganta e abre a sua boca desmesuradamente; para lá desce a glória deles, e o seu tumulto, e o seu arruído, e quem entre eles se regozija.

15Assim, o homem é abatido, e o varão, humilhado, e os olhos dos altivos são humilhados;

16mas Jeová dos Exércitos é exaltado pelo juízo, e Deus, o Santo, é santificado pela justiça.

17Então, os cordeiros pastarão como no seu pasto, e os nômades apascentarão nos campos abandonados dos ricos.

Ais pronunciados sobre os ímpios

18Ai dos que puxam a iniquidade com cordas de impiedade e o pecado, como com tirantes de carro!

19Os quais dizem: Apresse-se Deus, avie-se a sua obra, para que a vejamos; chegue-se e venha o conselho do Santo de Israel, para que o conheçamos.

20Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem, mal! Os quais põem trevas por luz e luz, por trevas e mudam o amargo em doce e o doce em amargo!

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

21 Ai dos que são sábios a seus próprios olhos e prudentes em seu próprio conceito!

22 Ai dos que são heróis para beber vinho e valentes para misturar bebida forte,

23 os quais por suborno justificam o perverso e ao justo negam justiça!

24 Pelo que, como a língua de fogo consome o restolho, e a erva seca se desfaz pela chama, assim será a sua raiz como podridão, e a sua flor se esvaecerá como pó; porquanto rejeitaram a lei do SENHOR dos Exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel.

25 Por isso, se acende a ira do SENHOR contra o seu povo, povo contra o qual estende a mão e o fere, de modo que tremem os montes e os seus cadáveres são como monturo no meio das ruas. Com tudo isto não se aplaca a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.

26 Ele arvorará o estandarte para as nações distantes e lhes assobiará para que venham das extremidades da terra; e vêm apressadamente.

27 Não há entre elas cansado, nem quem tropece; ninguém tosqueneja, nem dorme; não se lhe desata o cinto dos seus lombos, nem se lhe rompe das sandálias a correia.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

21 Ai dos que são sábios a seus próprios olhos, e prudentes diante de si mesmos!

22 Ai dos que são poderosos para beber vinho, e homens de poder para misturar bebida forte;

23 Dos que justificam ao ímpio por suborno, e aos justos negam a justiça!

24 Por isso, como a língua de fogo consome a palha, e o restolho se desfaz pela chama, assim será a sua raiz como podridão, e a sua flor se esvaecerá como pó; porquanto rejeitaram a lei do Senhor dos Exércitos, e desprezaram a palavra do Santo de Israel.

25 Por isso se acendeu a ira do Senhor contra o seu povo, e estendeu a sua mão contra ele, e o feriu, de modo que as montanhas tremeram, e os seus cadáveres se fizeram como lixo no meio das ruas; com tudo isto não tornou atrás a sua ira, mas a sua mão ainda está estendida.

26 E ele arvorará o estandarte para as nações de longe, e lhes assobiará para que venham desde a extremidade da terra; e eis que virão apressurada e ligeiramente.

27 Não haverá entre eles cansado, nem quem tropece; ninguém tosquenejará nem dormirá; não se lhe desatará o cinto dos seus lombos, nem se lhe quebrará a correia dos seus sapatos.

NOVA BÍBLIA VIVA

21Ai dos que são sábios aos seus próprios olhos e dos que se consideram inteligentes e sensatos!

22Ai dos que são heróis em beber vinho e são mestres em misturar bebidas alcoólicas;

23gente que aceita dinheiro para torcer a justiça, dando liberdade ao culpado e negando a justiça ao inocente!

24Por isso, assim como a palha é consumida pelo fogo e as chamas acabam com a grama seca, assim suas raízes vão murchar e morrer; e as suas flores, como o pó, serão levadas pelo vento, pois não deram importância nem obedeceram à lei do Senhor Todo-poderoso e desprezaram as palavras do Santo de Israel.

25É por isso que o Senhor ficou irado com o seu povo. Por isso, na sua ira, estendeu a sua mão para castigar o seu povo. Os montes tremeram, e os cadáveres serão espalhados como lixo pelas ruas. Mesmo assim a ira do Senhor ainda não passou; sua mão continua levantada para castigar seu povo.

26Ele levanta uma bandeira para mandar um aviso a uma nação distante, e assobia para um povo dos confins da terra; e eles virão bem depressa!

27Esses exércitos nunca se cansam nem tropeçam, não cochilam nem dormem. Os seus uniformes estão bem apertados; ninguém desamarra a correia das sandálias.

ALMEIDA SÉCULO 21

21 Ai dos que são sábios aos seus próprios olhos e inteligentes em seu próprio conceito!

22 Ai dos que são fortes para beber vinho e valentes para misturar bebida forte;

23 dos que absolvem o culpado por suborno e negam o direito ao justo!

24 Portanto, assim como a labareda de fogo consome os restos da colheita, e a palha queima-se pelas chamas, também a sua raiz apodrecerá, e a sua flor será levada como pó ao vento, porque rejeitaram a lei do Senhor dos Exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel.

25 Por isso a ira do Senhor acendeu-se contra o seu povo, e o Senhor estendeu a mão contra ele e o feriu; as montanhas tremeram e os seus cadáveres eram como lixo no meio das ruas. Mesmo assim, a sua ira não se afastou, e a sua mão continua estendida.

26 Ele levantará uma bandeira para as nações distantes e lhes assobiará desde os confins da terra; e elas virão bem depressa.

27 Não há nenhum cansado entre eles nem quem tropece; ninguém cochila nem dorme; o cinto que usam não se desata, nem a correia das sandálias se rompe.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

21Ai dos que são sábios aos seus próprios olhos e prudentes em seu conceito!

22Ai dos que são poderosos para beberem vinho e valentes para misturarem bebidas fortes!

23os quais, por peitas, justificam o ímpio e ao justo lhe tiram a sua justiça!

24Por isso, como a língua do fogo devora a palha, e como o feno se desfaz na chama, assim a raiz deles se tornará como podridão, e a sua flor subirá como o pó; porque rejeitaram a lei de Jeová dos Exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel.

25Pelo que a ira de Jeová já se acendeu contra Israel; Jeová estendeu a mão contra ele e o feriu de modo que tremeram os montes e os seus cadáveres ficaram como lixo no meio das ruas. Com tudo isso, não se aplacou a sua ira, mas a sua mão ainda está estendida.

26Ele arvorará um estandarte para as nações de longe e assobiará a elas desde a extremidade da terra; eis que virão à pressa, velozmente.

27Não haverá entre eles quem esteja cansado, nem tropece; ninguém dormitará, nem dormirá; nem se lhe desatará dos lombos o cinto, nem se lhe quebrará dos sapatos a correia.

28 As suas flechas são agudas, e todos os seus arcos, retesados; as unhas dos seus cavalos dizem-se de pederneira, e as rodas dos seus carros, um redemoinho.

29 O seu rugido é como o do leão; rugem como filhos de leão, e, rosnando, arrebatam a presa, e a levam, e não há quem a livre.

30 Bramam contra eles naquele dia, como o bramido do mar; se alguém olhar para a terra, eis que só há trevas e angústia, e a luz se escurece em densas nuvens.

Isaías 6

A visão de Isaías e o seu chamamento

1 No ano da morte do rei Uzias, eu vi o SENHOR assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de suas vestes enchiam o templo.
2 Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobria o rosto, com duas cobria os seus pés e com duas voava.
3 E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.
4 As bases do limiar se moveram à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça.
5 Então, disse eu: ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de

28 As suas flechas serão agudas, e todos os seus arcos retesados; os cascos dos seus cavalos são reputados como pederneiras, e as rodas dos seus carros como redemoinho.

29 O seu rugido será como o do leão; rugirão como filhos de leão; sim, rugirão e arrebatarão a presa, e a levarão, e não haverá quem a livre.

30 E bramarão contra eles naquele dia, como o bramido do mar; então olharão para a terra, e eis que só verão trevas e ânsia, e a luz se escurecerá nos céus.

Isaías 6

1 No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi também ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e a cauda do seu manto enchia o templo.
2 Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas; com duas cobriam os seus rostos, e com duas cobriam os seus pés, e com duas voavam.
3 E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.
4 E os umbrais das portas se moveram à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça.
5 Então disse eu: Ai de mim! Pois estou perdido; porque sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de

28As flechas deles são afiadas, e os seus arcos estão sempre prontos para atirar. Quando atacam, os cascos dos seus cavalos são duros como pedra, e as rodas dos seus carros de guerra parecem redemoinhos.

29Eles rugem como um leão, como leões ferozes, caindo sobre a sua presa e a arrastam para um lugar onde ninguém pode socorrê-los.

30O barulho desse exército, quando atacar Judá, será como o barulho do mar. Sobre a terra de Israel haverá escuridão; o povo estará cheio de medo, e nuvens negras escurecerão a luz do dia.

Isaías 6

1No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor! Ele estava assentado em um trono alto e majestoso; todo o templo estava cheio da sua glória.
2À sua volta voavam poderosos serafins. Cada um deles tinha seis asas: com duas asas cobriam seus rostos, com duas cobriam os pés e com duas voavam.
3Eles diziam em alta voz uns para os outros: “Santo, santo, santo é o Senhor Todo-poderoso; toda a terra está cheia da sua glória”.
4Era tão tremendo o som das suas vozes que chegou a sacudir o templo até os alicerces, e ele ficou cheio de fumaça.
5Então eu disse: “Chegou a minha hora! Vou morrer porque sou um pecador. Sou um homem com lábios impuros e moro no

28 As suas flechas são afiadas, e todos os seus arcos são preparados. Os cascos dos seus cavalos são como pedra, e as rodas dos seus carros, como um redemoinho.

29 O seu rugido é como o do leão; rugem como leões que têm força; sim, rugem, agarram a presa e a levam, e não há quem a livre.

30 Naquele dia, bramarão contra eles como o bramido do mar; e quem olhar para a terra verá somente escuridão e aflição, e a luz escurecerá nas densas nuvens.

Isaías 6

Isaías é chamado para ser profeta

1 No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de seu manto enchiam o templo.

2 Acima dele havia serafins; cada um tinha seis asas; com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam.

3 E clamavam uns aos outros: Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.

4 E as bases das portas tremeram à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça.
5 Então eu disse: Ai de mim! Estou perdido; porque sou homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de

28As suas setas são agudas, e todos os seus arcos, entesados; as unhas dos seus cavalos são reputadas como pederneira, e as rodas dos seus carros como, redemoinho.

29O seu rugido será como o da leoa, e rugirão como os cachorros dos leões; e, rosnando, agarrarão a presa e levá-la-ão com segurança, e não haverá quem lha tire.

30Bramirão contra eles, naquele dia, como o bramido do mar; olhando para a terra, ver-se-ão trevas e angústia, e as nuvens sobre ela escurecem a luz.

Isaías 6

A visão de Isaías

1No ano em que morreu o rei Uzias, vi Jeová sentado sobre um alto e elevado trono, e as orlas do seu vestido enchiam o templo.
2Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas; com duas, cobria o rosto, com duas, cobria os pés e com duas, voava.
3Um chamava ao outro e dizia: Santo, santo, santo é Jeová dos Exércitos; a terra toda está cheia da sua glória.
4As bases das ombreiras moveram-se à voz do que clamava, e a casa encheu-se de fumo.
5Então, disse eu: Ai de mim! Pois estou perdido, porque, sendo eu homem de lábios impuros e habitando no meio de

impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos!

6 Então, um dos serafins voou para mim, trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz;

7 com a brasa tocou a minha boca e disse: Eis que ela tocou os teus lábios; a tua iniqüidade foi tirada, e perdoado, o teu pecado.

8 Depois disto, ouvi a voz do SENHOR, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim.

9 Então, disse ele: Vai e dize a este povo: Ouvi, ouvi e não entendais; vede, vede, mas não percebais.

10 Torna insensível o coração deste povo, endurece-lhe os ouvidos e fecha-lhe os olhos, para que não venha ele a ver com os olhos, a ouvir com os ouvidos e a entender com o coração, e se converta, e seja salvo.

11 Então, disse eu: até quando, SENHOR? Ele respondeu: Até que sejam desoladas as cidades e fiquem sem habitantes, as casas fiquem sem moradores, e a terra seja de todo assolada,

impuros lábios; os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos.

6 Porém um dos serafins voou para mim, trazendo na sua mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz;

7 E com a brasa tocou a minha boca, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniqüidade foi tirada, e expiado o teu pecado.

8 Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim.

9 Então disse ele: Vai, e dize a este povo: Ouvis, de fato, e não entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis.

10 Engorda o coração deste povo, e faze-lhe pesados os ouvidos, e fecha-lhe os olhos; para que ele não veja com os seus olhos, e não ouça com os seus ouvidos, nem entenda com o seu coração, nem se converta e seja sarado.

11 Então disse eu: Até quando Senhor? E respondeu: Até que sejam desoladas as cidades e fiquem sem habitantes, e as casas sem moradores, e a terra seja de todo assolada.

meio de um povo de lábios impuros. E agora eu vi o Rei, o Senhor Todo-poderoso".

6Foi aí que um dos serafins veio voando em minha direção, trazendo uma brasa viva que ele havia tirado do altar com uma tenaz.

7Com ela tocou a minha boca e disse: "De agora em diante a sua culpa foi tirada, porque esta brasa tocou os seus lábios. Os seus pecados foram perdoados".

8Então ouvi a voz do Senhor dizendo: "Quem será o mensageiro que eu vou enviar ao meu povo? Quem irá por nós?" E eu respondi: "Eu irei, Senhor. Envie-me!"

9E o Senhor me respondeu: "Sim, você irá. E esta é a mensagem que você levará a este povo: 'Vocês vão ouvir as minhas palavras muitas vezes, mas não vão entendê-las. Vocês vão ver, mas não entenderão'.

10Torne insensível o coração deste povo; tampe os ouvidos e feche os olhos deles. Assim, eles não verão com os olhos, não ouvirão com os ouvidos, nem compreenderão com o coração, para que não se voltem para mim e sejam curados".

11Eu perguntei então: "Senhor, até quando isso vai durar?" E ele respondeu: "Só depois que as cidades forem destruídas e ficarem em ruínas, sem habitantes; até que as casas fiquem abandonadas e os campos completamente arrasados;

lábios impuros; e os meus olhos viram o rei, o Senhor dos Exércitos!

6 Então, um dos serafins voou até mim, trazendo na mão uma brasa viva, que havia tirado do altar com uma tenaz;

7 e tocou-me a boca com a brasa e disse: Agora isto tocou os teus lábios; a tua culpa foi tirada, e o teu pecado, perdoado.

8 Depois disso, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei? Quem irá por nós? Eu disse: Aqui estou eu, envia-me.

9 Ele então disse: Vai e diz a este povo: Ouvindo, ouvireis, e nunca entendereis; e, vendo, vereis, e jamais percebereis.

10 Torna o coração deste povo insensível; que os seus ouvidos fiquem surdos, e os seus olhos, cegos, para que não veja com os olhos, não ouça com os ouvidos, nem entenda com o coração, e não se converta nem seja curado.

11 Então eu disse: Até quando, Senhor? Ele respondeu: Até que as cidades estejam assoladas e fiquem sem habitantes, as casas sem moradores, e a terra esteja completamente desolada,

um povo de lábios impuros, os meus olhos viram o Rei, Jeová dos Exércitos.

A visão e comissão de Isaías

6Então, voou para mim um dos serafins, tendo na sua mão uma brasa viva, que ele havia tomado de sobre o altar com uma tenaz.

7Com a brasa tocou-me a boca e disse: Eis que esta brasa tocou os teus lábios; já se foi a tua iniquidade, e perdoado está o teu pecado.

8Ouvi a voz de Jeová dizer: Quem enviarei eu, e quem irá por nós? Disse eu: Eis-me aqui; envia-me a mim.

9Ele disse: Vai e dize a este povo: Haveis de ouvir, porém não entendereis; haveis de ver, porém não percebereis.

10Torna insensível o coração deste povo, endurece-lhe os ouvidos e fecha-lhe os olhos, para não suceder que, vendo com os olhos e ouvindo com os ouvidos, entenda no coração, e se converta, e seja sarado.

11Então, disse eu: Até quando, Senhor? Ele respondeu: Até que sejam desoladas as cidades e fiquem sem habitadores e as casas, sem homens, e a terra seja de todo desolada,

12 e o SENHOR afaste dela os homens, e no meio da terra seja grande o desamparo.

13 Mas, se ainda ficar a décima parte dela, tornará a ser destruída. Como terebinto e como carvalho, dos quais, depois de derribados, ainda fica o toco, assim a santa semente é o seu toco.

Isaías 7

Profecia contra Israel e a Síria

1 Sucedeu nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, que Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém, para pelejarem contra ela, porém não prevaleceram contra ela.
2 Deu-se aviso à casa de Davi: A Síria está aliada com Efraim. Então, ficou agitado o coração de Acaz e o coração do seu povo, como se agitam as árvores do bosque com o vento.

3 Disse o SENHOR a Isaías: Agora, sai tu com teu filho, que se chama Um-Resto-Volverá, ao encontro de Acaz, que está na outra extremidade do aqueduto do açude superior, junto ao caminho do campo do lavadeiro,

4 e dize-lhe: Acautela-te e aquieta-te; não temas, nem se desanime o teu coração por causa destes dois tocos de tições fumegantes; por causa do ardor da ira de Rezim, e da Síria, e do filho de Remalias.

12 E o Senhor afaste dela os homens, e no meio da terra seja grande o desamparo.

13 Porém ainda a décima parte ficará nela, e tornará a ser pastada; e como o carvalho, e como a azinheira, que depois de se desfolharem, ainda ficam firmes, assim a santa semente será a firmeza dela.

Isaías 7

1 Sucedeu, pois, nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, que Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém, para pelejarem contra ela, mas nada puderam contra ela.
2 E deram aviso à casa de Davi, dizendo: A Síria fez aliança com Efraim. Então se moveu o seu coração, e o coração do seu povo, como se movem as árvores do bosque com o vento.

3 Então disse o Senhor a Isaías: Agora, tu e teu filho Sear-Jasube, saí ao encontro de Acaz, ao fim do canal do tanque superior, no caminho do campo do lavandeiro.

4 E dize-lhe: Acautela-te, e aquieta-te; não temas, nem se desanime o teu coração por causa destes dois pedaços de tições fumegantes; por causa do ardor da ira de Rezim, e da Síria, e do filho de Remalias.

12até que o Senhor afaste para longe dela os homens, e a terra fique completamente destruída e abandonada!
13Mas mesmo que fique uma décima parte no país, ela também não vai escapar e será destruída. Israel será como um terebinto e um carvalho derrubado que deixam um toco. Esse toco representa a santa semente que voltará a crescer".

Isaías 7

1Durante o reinado de Acaz, filho de Jotão e neto de Uzias, Jerusalém foi atacada pelos reis Rezim, da Síria, e Peca, filho de Remalias, de Israel. Apesar do ataque, a cidade não foi conquistada.

2Mas, quando se avisou no palácio real que a Síria estava do lado de Israel na guerra contra Judá, Acaz e o povo ficaram agitados, como as árvores da floresta se agitam com o vento.
3Então o Senhor disse a Isaías: "Leve o seu filho Sear-Jasube com você e vá encontrar-se com o rei Acaz. Você o encontrará perto do fim do aqueduto que leva a água para o açude Superior, junto ao caminho que acaba no campo do Lavandeiro".
4Diga a ele: "Fique alerta. Acalme-se, não se assuste, nem fique desanimado por causa do furor do rei Rezim, da Síria, e do rei Peca, de Israel. Eles não passam de restos de lenha soltando fumaça.

12 e o Senhor tenha lançado toda a população para longe dela e a terra esteja totalmente abandonada.

13 Mas, se ainda restar nela a décima parte, também será destruída, como o terebinto e o carvalho que, depois de derrubados, ainda deixam o toco. A santa semente é o seu toco.

Isaías 7

A guerra dos reis Peca e Rezim contra Jerusalém

1 No tempo em que Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, era rei de Judá, Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram para atacar Jerusalém, mas não conseguiram conquistá-la.

2Quando avisaram à casa de Davi que a Síria havia feito aliança com Efraim, o coração de Acaz e de seu povo se perturbou como as árvores do bosque agitadas pela força do vento.

3 Então o Senhor disse a Isaías: Vai agora, tu e teu filho Sear-Jasube, encontrar-te com Acaz, no final do aqueduto do açude superior, no caminho do campo do lavandeiro,

4 e dize-lhe: Previne-te e acalma-te; não temas, nem o coração te desanime por causa da fúria desses dois pedaços de tições fumegantes, Rezim, da Síria, e o filho de Remalias.

12e Jeová tenha removido para longe os homens e sejam muitos os lugares abandonados no meio da terra.

13Se ainda ficar nela a décima parte, esta tornará a ser exterminada. Como terebinto e como carvalho, dos quais, depois de derrubados, ainda fica o tronco, assim a santa semente é o seu tronco.

Isaías 7

Rezim e Peca em guerra contra Jerusalém

1Nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, subiu Rezim, rei da Síria, com Peca, filho de Remalias, rei de Israel, a Jerusalém para pelejar contra ela; e não podia prevalecer contra ela.

2Aviso foi dado à casa de Davi, dizendo: A Síria está aliada com Efraim. Foi agitado o coração de Acaz e o coração do seu povo, como se agitam as árvores do bosque à força do vento.

3Disse Jeová a Isaías: Sai, agora, ao encontro de Acaz, tu e teu filho Sear-Jasube, junto ao fim do aqueduto da piscina superior, na estrada do campo do lavandeiro;

4e dize-lhe: Guarda-te e conserva-te tranquilo; não temas, nem te desfaleça o coração por causa destes dois restos de tições fumegantes, por causa do ardor

5 Porquanto a Síria resolveu fazer-te mal, bem como Efraim e o filho de Remalias, dizendo:

6 Subamos contra Judá, e amedrontemo-lo, e o conquistemos para nós, e façamos reinar no meio dele o filho de Tabeal.

7 Assim diz o SENHOR Deus: Isto não subsistirá, nem tampouco acontecerá.

8 Mas a capital da Síria será Damasco, e o cabeça de Damasco, Rezim, e dentro de sessenta e cinco anos Efraim será destruído e deixará de ser povo.

9 Entretanto, a capital de Efraim será Samaria, e o cabeça de Samaria, o filho de Remalias; se o não crerdes, certamente, não permanecereis.

A promessa a respeito de Emanuel

10 E continuou o SENHOR a falar com Acaz, dizendo:

11 Pede ao SENHOR, teu Deus, um sinal, quer seja embaixo, nas profundezas, ou em cima, nas alturas.

12 Acaz, porém, disse: Não o pedirei, nem tentarei ao SENHOR.

13 Então, disse o profeta: Ouvi, agora, ó casa de Davi: acaso, não vos basta

5 Porquanto a Síria teve contra ti maligno conselho, com Efraim, e com o filho de Remalias, dizendo:

6 Vamos subir contra Judá, e molestemo-lo e repartamo-lo entre nós, e façamos reinar no meio dele o filho de Tabeal.

7 Assim diz o Senhor DEUS: Isto não subsistirá, nem tampouco acontecerá.

8 Porém a cabeça da Síria será Damasco, e a cabeça de Damasco Rezim; e dentro de sessenta e cinco anos Efraim será destruído, e deixará de ser povo.

9 Entretanto a cabeça de Efraim será Samaria, e a cabeça de Samaria o filho de Remalias; se não o crerdes, certamente não haveis de permanecer.

10 E continuou o Senhor a falar com Acaz, dizendo:

11 Pede para ti ao Senhor teu Deus um sinal; pede-o, ou em baixo nas profundezas, ou em cima nas alturas.

12 Acaz, porém, disse: Não pedirei, nem tentarei ao Senhor.

13 Então ele disse: Ouvi agora, ó casa de Davi: Pouco vos é afadigardes os homens,

5"Porque a Síria, o rei Peca e os israelitas fizeram um plano para atacar você e seu país, dizendo:

6'Vamos invadir o reino de Judá, deixar o seu povo com medo; atacaremos Jerusalém, tomaremos a cidade e nomearemos o filho de Tabeal o novo rei de Judá' ".

7Mas o Senhor Deus diz: "Esse plano irá por água abaixo.

8Damasco continuará a ser a capital da Síria apenas, e o rei Rezim não ganhará novas terras. Em sessenta e cinco anos Efraim já não existirá como nação; será destruído.

9Apenas Samaria continuará sendo a capital de Efraim, e o rei Peca, filho de Remalias, não ganhará novas terras. Se vocês não tiverem uma fé firme, não poderão resistir!"

10Pouco depois, o Senhor mandou nova mensagem ao rei Acaz:

11"Acaz, peça ao Senhor, o seu Deus, um sinal miraculoso. Esse sinal poderá vir das profundezas do mundo dos mortos ou das alturas dos céus".

12Mas o rei Acaz respondeu: "Não vou pedir nenhum sinal. Não vou pôr o Senhor à prova".

13Então Isaías disse: "Ouçam, descendentes do rei Davi! Já não basta vocês abusarem da minha paciência?

5Porque a Síria conspirou contra ti, com Efraim e com o filho de Remalias, dizendo:

6Subamos contra Judá e o amedrontemos. Vamos combatê-lo para reparti-lo entre nós, e façamos reinar sobre ele o filho de Tabeel.

7 Assim diz o Senhor Deus: Isto não será assim; nada acontecerá.

8 Pois a capital da Síria é Damasco, e o cabeça de Damasco é Rezim. Dentro de sessenta e cinco anos, Efraim será destruído e deixará de ser povo.

9Entretanto, a capital de Efraim é Samaria, e o cabeça de Samaria é o filho de Remalias. Se não o crerdes, não permanecereis.

A promessa do Emanuel

10 O Senhor falou novamente a Acaz:

11 Pede um sinal ao Senhor, teu Deus, seja embaixo, nas profundezas, seja em cima, nas alturas.

12Acaz, porém, respondeu: Não pedirei nada nem provocarei o Senhor.

13Então Isaías disse: Ouvi agora, ó casa de Davi: Não vos é suficiente importunardes

da ira de Rezim e Síria e do filho de Remalias.

5Porquanto a Síria resolveu fazer-te mal, bem como Efraim e o filho de Remalias, dizendo:

6Subamos contra Judá, e amedrontemo-lo, e demos sobre ele, e tomemo-lo para nós, e façamos reinar no meio dele o filho de Tabeel;

7por isso, diz o Senhor Jeová: Isso não subsistirá, nem acontecerá.

8Pois a capital da Síria é Damasco, e o cabeça de Damasco é Rezim (e, dentro de sessenta e cinco anos, Efraim será despedaçado, de modo que deixe de ser povo);

9e a capital de Efraim é Samaria, e o cabeça de Samaria é o filho de Remalias. Se o não crerdes, não haveis de permanecer.

A promessa de Emanuel

10De novo, falou Jeová com Acaz:

11Pede a Jeová, teu Deus, um sinal embaixo nas profundezas, ou em cima, nas alturas.

12Respondeu, porém, Acaz: Não pedirei, nem tentarei a Jeová.

13Disse Isaías: Ouvi, agora, ó casa de Davi; porventura, não vos basta fatigardes aos

fatigardes os homens, mas ainda fatigais também ao meu Deus?
14 Portanto, o SENHOR mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel.

15 Ele comerá manteiga e mel quando souber desprezar o mal e escolher o bem.

16 Na verdade, antes que este menino saiba desprezar o mal e escolher o bem, será desamparada a terra ante cujos dois reis tu tremes de medo.

Males sobre Jerusalém

17 Mas o SENHOR fará vir sobre ti, sobre o teu povo e sobre a casa de teu pai, por intermédio do rei da Assíria, dias tais, quais nunca vieram, desde o dia em que Efraim se separou de Judá.

18 Porque há de acontecer que, naquele dia, assobiará o SENHOR às moscas que há no extremo dos rios do Egito e às abelhas que andam na terra da Assíria;

19 elas virão e pousarão todas nos vales profundos, nas fendas das rochas, em todos os espinhos e em todos os pastios.

20 Naquele dia, rapar-te-á o SENHOR com uma navalha alugada doutro lado do rio, a saber, por meio do rei da Assíria, a cabeça e os cabelos das vergonhas e tirará também a barba.

senão que também afadigareis ao meu Deus?
14 Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel.

15 Manteiga e mel comerá, quando ele souber rejeitar o mal e escolher o bem.

16 Na verdade, antes que este menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra, de que te enfadas, será desamparada dos seus dois reis.

17 Porém o Senhor fará vir sobre ti, e sobre o teu povo, e sobre a casa de teu pai, pelo rei da Assíria, dias tais, quais nunca vieram, desde o dia em que Efraim se separou de Judá.

18 Porque há de acontecer que naquele dia assobiará o Senhor às moscas, que há no extremo dos rios do Egito, e às abelhas que estão na terra da Assíria;
19 E todas elas virão, e pousarão nos vales desertos e nas fendas das rochas, e em todos os espinheiros e em todos os arbustos.
20 Naquele mesmo dia rapará o Senhor com uma navalha alugada, que está além do rio, isto é, com o rei da Assíria, a cabeça e os cabelos dos pés; e até a barba totalmente tirará.

Também querem abusar da paciência do meu Deus?

14Por isso o Senhor vai dar um sinal: Uma virgem ficará grávida e dará à luz um filho e o chamará de Emanuel.

15Quando esse menino parar de mamar, ele comerá coalhada e mel até que saiba discernir o que é certo e o que é errado.
16Mas, mesmo antes desse tempo, ó rei Acaz, a terra dos dois reis que tanto assustam você, os reis de Israel e da Síria, ficará completamente abandonada.

17Mas, algum tempo depois, o Senhor vai castigar o povo de Judá e a família real; vai haver muito sofrimento, muita desgraça! Desde que o império de Salomão se dividiu em Reino de Israel e Reino de Judá, nunca houve coisa igual. O grande rei da Assíria e o seu forte exército invadirão Judá!”
18Naquele dia o Senhor assobiará para chamar os exércitos do Egito e da Assíria para caírem sobre Judá como moscas, como abelhas furiosas.
19Os soldados virão, aos milhares, e ocuparão toda a terra, os vales, as cavernas, os pastos e os desertos cheios de espinhos e todas as cisternas.
20Naquele dia, o Senhor vai usar a navalha que você alugou de além do rio Eufrates, o rei da Assíria, para rapar tudo o que você possui: sua terra, suas plantações e seu povo.

os homens, ainda quereis importunar também o meu Deus?

14 Pois o Senhor mesmo vos dará um sinal: A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e ele se chamará Emanuel.

15Ele comerá manteiga e mel até que saiba rejeitar o mal e escolher o bem.

16 Pois antes que o menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra dos dois reis, diante dos quais tu tremes de medo, será desolada.

17 Mas o Senhor, por meio do rei da Assíria, fará vir sobre ti e sobre o teu povo e sobre a casa de teu pai dias tais como nunca houve, desde que Efraim se separou de Judá.

18Naquele dia, o Senhor assobiará às moscas dos lugares mais distantes dos rios do Egito, e às abelhas da terra da Assíria.

19 E todas elas virão e pousarão nos vales desertos e nas fendas das rochas, e sobre todos os espinheiros e sobre todos os prados.

20 Naquele dia, o Senhor rapará a cabeça e o pelo das pernas com uma navalha alugada do outro lado do rio, isto é, o rei da Assíria; e também tirará a barba.

homens, mas ainda fatigais também ao meu Deus?
14Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal; eis que uma donzela conceberá, e dará à luz um filho, e por-lhe-á o nome de Emanuel.

15Ele comerá manteiga e mel, quando souber rejeitar o mal e escolher o bem.

16Pois, antes que o menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, será desolada a terra, ante cujos dois reis tu tremes de medo.

17Jeová fará vir sobre ti, sobre o teu povo e sobre a casa de teu pai dias quais não têm vindo desde que Efraim se retirou de Judá — a saber, o rei da Assíria.

18Naquele dia, acontecerá que Jeová assobiará às moscas que estão no extremo dos rios do Egito e às abelhas que estão na terra da Assíria.

19Elas virão e pousarão todas nos vales desolados, e nas fendas dos rochedos, e sobre todos os pastos.

20Naquele dia, rapará o Senhor com uma navalha alugada, que está nas regiões além do rio, a saber, com o rei da Assíria, a cabeça e os cabelos dos pés; também ela tirará a barba.

21 Naquele dia, sucederá que um homem manterá apenas uma vaca nova e duas ovelhas,

22 e será tal a abundância de leite que elas lhe darão, que comerá manteiga; manteiga e mel comerá todo o restante no meio da terra.

23 Também, naquele dia, todo lugar em que houver mil vides, do valor de mil siclos de prata, será para espinheiros e abrolhos.

24 Com flechas e arco se entrará aí, porque os espinheiros e abrolhos cobrirão toda a terra.

25 Quanto a todos os montes, que os homens costumam sachar, para ali não irás por temeres os espinhos e abrolhos; serão para pasto de bois e para serem pisados de ovelhas.

Isaías 8

A invasão dos assírios

1 Disse-me também o SENHOR: Toma uma ardósia grande e escreve nela de maneira inteligível: Rápido-Despojo-Presa-Segura.

2 Tomei para isto comigo testemunhas fidedignas, a Urias, sacerdote, e a Zacarias, filho de Jeberequias.

21 E sucederá naquele dia que um homem criará uma novilha e duas ovelhas.

22 E acontecerá que por causa da abundância do leite que elas hão de dar, comerá manteiga; e manteiga e mel comerá todo aquele que restar no meio da terra.

23 Sucederá também naquele dia que todo o lugar, em que houver mil vides, do valor de mil siclos de prata, será para as sarças e para os espinheiros.

24 Com arco e flecha se entrará ali, porque toda a terra será sarças e espinheiros.

25 E quanto a todos os montes, que costumavam cavar com enxadas, para ali não irás por causa do temor das sarças e dos espinheiros; porém servirão para se mandarem para lá os bois e para serem pisados pelas ovelhas.

Isaías 8

1 Disse-me também o SENHOR: Toma um grande rolo, e escreve nele com caneta de homem: Apressando-se ao despojo, apressurou-se à presa.

2 Então tomei comigo fiéis testemunhas, a Urias sacerdote, e a Zacarias, filho de Jeberequias,

21Naquele dia, quem tiver sorte conseguirá salvar uma vaca e duas ovelhas,

22e terá tanto leite que poderá comer coalhada. Haverá coalhada e mel para o restante do povo que escapou com vida.

23Naquele dia, o que antes era uma bela plantação de mil pés de uvas no valor aproximado de doze quilos de prata será deixado para as roseiras bravas e para os espinheiros.

24O país vai se transformar numa floresta de espinhos, e os homens irão ali caçar com arco e flechas.

25Ninguém mais andará pelos morros de Judá. Antes eles eram bem cuidados, cheios de belos jardins; depois da invasão, ficarão cobertos de roseiras bravas e de espinheiros. Somente os bois e as ovelhas vão pastar por ali.

Isaías 8

1O Senhor me mandou uma nova mensagem: “Faça uma grande placa e escreva com letras bem grandes, para todos poderem ler. Nessa placa você vai anunciar o nascimento de seu filho. O nome desse menino será Maher-shalal-hash-baz, que indica que os inimigos de Judá serão destruídos em breve”.

2Pedi a Urias, o sacerdote, e a Zacarias, filho de Jeberequias, conhecidos por todos como homens honestos, como

21Naquele dia, um homem criará uma vaca e duas ovelhas;

22e ele comerá manteiga, por causa da fartura de leite que elas darão. Todos os que permanecerem na terra comerão manteiga e mel.

23Também, naquele dia, haverá sarças e espinheiros em todo lugar onde antes havia mil videiras, no valor de mil siclos de prata.

24Homens entrarão ali com arco e flechas, porque as sarças e os espinheiros cobrirão toda a terra.

25Quanto a todos os montes antes cavados com enxada, não entrarás ali, por medo das sarças e dos espinheiros. Eles servirão de pasto para os bois e serão pisados pelas ovelhas.

Isaías 8

A ruína da Síria, de Israel e de Judá

1 O Senhor também me disse: Toma uma tábua grande e escreve nela em caracteres legíveis: Maer-Salal-Has-Baz.

2 Então chamei o sacerdote Urias e Zacarias, filho de Jeberequias, para me servirem de fiéis testemunhas.

21Sucederá, naquele dia, que um homem criará uma vaca nova e duas ovelhas;

22e, por causa da abundância do leite que lhe derem, comerá manteiga. Pois todo aquele que for deixado no meio da terra comerá manteiga e mel.

23Naquele dia, todo lugar em que antes havia mil vides do valor de mil moedas de prata será entregue aos espinhos e abrolhos.

24Com setas e arco, entrarão ali, porque toda a terra será espinhos e abrolhos.

25Quanto a todos os outeiros que, com enxada, se revolviam, para ali não chegarás com medo dos espinhos e abrolhos, mas servirão de lugar para soltar bois e para ser pisado do gado miúdo.

Isaías 8

Devastação de Jeová

1Jeová disse-me: Toma uma tabuinha grande e escreve nela com estilo de homem: Para Maer-Salal-Hás-Baz.

2Eu tomarei duas testemunhas fidedignas, Urias, sacerdote, e Zacarias, filho de Jeberequias.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Fui ter com a profetisa; ela concebeu e deu à luz um filho. Então, me disse o SENHOR: Põe-lhe o nome de Rápido-Despojo-Presa-Segura.

4 Porque antes que o menino saiba dizer meu pai ou minha mãe, serão levadas as riquezas de Damasco e os despojos de Samaria, diante do rei da Assíria.

5 Falou-me ainda o SENHOR, dizendo:

6 Em vista de este povo ter desprezado as águas de Siloé, que correm brandamente, e se estar derretendo de medo diante de Rezim e do filho de Remalias,
7 eis que o SENHOR fará vir sobre eles as águas do Eufrates, fortes e impetuosas, isto é, o rei da Assíria, com toda a sua glória; águas que encherão o leito dos rios e transbordarão por todas as suas ribanceiras.
8 Penetrarão em Judá, inundando-o, e, passando por ele, chegarão até ao pescoço; as alas estendidas do seu exército cobrirão a largura da tua terra, ó Emanuel.

O Senhor é a nossa esperança

9 Enfurecei-vos, ó povos, e sereis despedaçados; dai ouvidos, todos os que sois de países longínquos; cingi-vos e sereis despedaçados, cingi-vos e sereis despedaçados.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 E fui ter com a profetisa, e ela concebeu, e deu à luz um filho; e o Senhor me disse: Põe-lhe o nome de Maer-Salal-Has-Baz.

4 Porque antes que o menino saiba dizer meu pai, ou minha mãe, se levarão as riquezas de Damasco, e os despojos de Samaria, diante do rei da Assíria.

5 E continuou o Senhor a falar ainda comigo, dizendo:
6 Porquanto este povo desprezou as águas de Siloé que correm brandamente, e alegrou-se com Rezim e com o filho de Remalias,
7 Portanto eis que o Senhor fará subir sobre eles as águas do rio, fortes e impetuosas, isto é, o rei da Assíria, com toda a sua glória; e subirá sobre todos os seus leitos, e transbordará por todas as suas ribanceiras.
8 E passará a Judá, inundando-o, e irá passando por ele e chegará até ao pescoço; e a extensão de suas asas encherá a largura da tua terra, ó Emanuel.

9 Ajuntai-vos, ó povos, e sereis quebrantados; dai ouvidos, todos os que sois de terras longínquas; cingi-vos e sereis feitos em pedaços, cingi-vos e sereis feitos em pedaços.

NOVA BÍBLIA VIVA

testemunhas de confiança, antes mesmo de a criança chegar.
3Então minha esposa, a profetisa, e eu tivemos relações, e ela ficou grávida. Quando o menino nasceu, o Senhor me disse: “Esse menino vai se chamar Maher-shalal-hash-baz.
4O seu nome indica que dentro de dois anos, antes que ele aprenda a falar ‘papai’ ou ‘mamãe’, o rei da Assíria invadirá a Síria e Israel e tomará todas as riquezas desses dois países”.
5Mais uma vez o Senhor falou comigo e me disse:
6“Já que o povo de Judá não quis saber da minha carinhosa proteção, suave como o riacho de Siloé, e estão dispostos a buscar ajuda dos reis Rezim e Peca,

7vou trazer os poderosos exércitos assírios para atacar os judeus. Eles virão como as águas do rio Eufrates durante as enchentes, transbordarão em todos os seus canais, encobrirão todas as margens

8e inundarão toda a terra de Judá, cobrindo-a até o pescoço. Os braços estendidos do seu exército se espalharão por toda a sua terra, ó Emanuel”.

9Inimigos de Judá em todo o mundo, preparem os seus exércitos para a guerra, mas saibam que vocês serão completamente destruídos. Mesmo que

ALMEIDA SÉCULO 21

3 Deitei-me com a profetisa, ela ficou grávida e deu à luz um filho; o Senhor me disse: Põe-lhe o nome de Maer-Salal-Has-Baz,

4 pois antes que o menino saiba dizer meu pai ou minha mãe, as riquezas de Damasco e os despojos de Samaria serão levados pelo rei da Assíria.

5 E o Senhor voltou a falar comigo, dizendo:
6 Já que este povo rejeitou as águas de Siloé, que correm mansamente, e se alegrou com Rezim e com o filho de Remalias,

7 o Senhor fará vir sobre eles as águas do rio, fortes e impetuosas, isto é, o rei da Assíria, com toda a sua glória. Ele subirá sobre todos os seus leitos e transbordará por todas as suas ribanceiras;

8e chegará a Judá, inundando-o até o pescoço; e a extensão de suas margens encherá a largura da tua terra, ó Emanuel.

O Senhor deve ser temido

9 Ó povos, enfurecei-vos e sereis destruídos; dai ouvidos, todos vós que sois de terras distantes; preparai-vos para a luta e sereis despedaçados, preparai-vos e sereis despedaçados.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3Cheguei-me à profetisa; ela concebeu e deu à luz um filho. Então, me disse Jeová: Põe-lhe por nome Maer-Salal-Hás-Baz.

4Pois, antes que o menino saiba clamar: Pai meu e mãe minha, se levarão as riquezas de Damasco e os despojos de Samaria diante do rei da Assíria.

5Falou-me ainda outra vez Jeová:

6Porquanto este povo tem rejeitado as águas de Siloé, que correm mansamente, e se regozija em Rezim e no filho de Remalias,
7agora, pois, o Senhor faz subir sobre eles as águas do rio, águas fortes e grandes, a saber, o rei da Assíria e toda a sua glória. Ele subirá sobre todos os seus leitos e correrá por cima de todas as suas ribanceiras,
8passará adiante, entrando em Judá, trasbordará, passará por ele e chegará até o pescoço; a extensão das suas asas encherá a largura da tua terra, ó Emanuel.

Jeová, e não os inimigos, é quem deve ser temido

9 Exasperai-vos, povos, e sereis despedaçados; dai ouvidos, todos os que sois de países longínquos; cingi-vos e sereis despedaçados; cingi-vos e sereis despedaçados.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

10 Forjai projetos, e eles serão frustrados; dai ordens, e elas não serão cumpridas, porque Deus é conosco.

11 Porque assim o SENHOR me disse, tendo forte a mão sobre mim, e me advertiu que não andasse pelo caminho deste povo, dizendo:

12 Não chameis conjuração a tudo quanto este povo chama conjuração; não temais o que ele teme, nem tomeis isso por temível.

13 Ao SENHOR dos Exércitos, a ele santificai; seja ele o vosso temor, seja ele o vosso espanto.

14 Ele vos será santuário; mas será pedra de tropeço e rocha de ofensa às duas casas de Israel, laço e armadilha aos moradores de Jerusalém.

15 Muitos dentre eles tropeçarão e cairão, serão quebrantados, enlaçados e presos.

16 Resguarda o testemunho, sela a lei no coração dos meus discípulos.

17 Esperarei no SENHOR, que esconde o seu rosto da casa de Jacó, e a ele aguardarei.

18 Eis-me aqui, e os filhos que o SENHOR me deu, para sinais e para maravilhas em

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

10 Tomai juntamente conselho, e ele será frustrado; dizei uma palavra, e ela não subsistirá, porque Deus é conosco.

11 Porque assim o Senhor me disse com mão forte, e me ensinou que não andasse pelo caminho deste povo, dizendo:

12 Não chameis conjuração, a tudo quanto este povo chama conjuração; e não temais o que ele teme, nem tampouco vos assombreis.

13 Ao Senhor dos Exércitos, a ele santificai; e seja ele o vosso temor e seja ele o vosso assombro.

14 Então ele vos será por santuário; mas servirá de pedra de tropeço, e rocha de escândalo, às duas casas de Israel; por armadilha e laço aos moradores de Jerusalém.

15 E muitos entre eles tropeçarão, e cairão, e serão quebrantados, e enlaçados, e presos.

16 Liga o testemunho, sela a lei entre os meus discípulos.

17 E esperarei ao Senhor, que esconde o seu rosto da casa de Jacó, e a ele aguardarei.

18 Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor, por sinais e por maravilhas em

NOVA BÍBLIA VIVA

vocês se preparem para o combate, serão destruídos!

10 Mesmo que vocês façam planos de batalha e treinem as manobras de ataque, saibam que nada disso dará resultado, pois Deus está do nosso lado!

11 O Senhor me ordenou, sem deixar dúvidas quanto à sua vontade, advertindo-me de não seguir o caminho desse povo. Ele nos disse:

12 "Não pensem que tudo o que o povo chama de conspiração é conspiração mesmo. Não tenham medo daquilo de que eles têm medo, nem se apavorem.

13 A única pessoa a quem vocês devem temer é o Senhor Todo-poderoso. A ele vocês devem considerar santo; dele vocês devem ter pavor.

14 Ele será o seu refúgio, a sua proteção! Mas para o povo de Judá e de Israel, que rejeitou o cuidado e a proteção do Senhor, ele será pedra de tropeço e rocha de ofensa, laço e armadilha para os habitantes de Jerusalém.

15 Muitos israelitas tropeçarão, cairão e se despedaçarão, presos nessa armadilha e capturados".

16 Escreva o que eu lhe falei com cuidado, sele a lei entre os meus discípulos.

17 Eu esperarei pelo Senhor. Ele escondeu o seu rosto do seu povo, da descendência de Jacó. Eu sei que posso confiar nele.

18 Eu e os filhos que o Senhor me deu temos nomes que mostram o que

ALMEIDA SÉCULO 21

10 Fazei planos, e eles serão frustrados; dai ordens, e elas não se cumprirão; porque Deus está conosco.

11 Pois o Senhor me falou com firmeza e me advertiu a não andar pelo caminho deste povo. Ele disse:

12 Não chameis conspiração a tudo quanto este povo chama conspiração. Não temais aquilo que ele teme, nem vos assusteis.

13 Ao Senhor dos Exércitos, a ele santificai; tende temor e medo dele.

14 Então ele será vosso santuário, mas servirá de pedra de tropeço e de rocha de escândalo às duas casas de Israel; servirá de armadilha e de laço aos moradores de Jerusalém.

15 E muitos deles tropeçarão, cairão e serão destruídos, enlaçados e presos.

16 Guarda o testemunho, sela a lei entre os meus discípulos.

17 Esperarei no Senhor, que esconde o seu rosto da linhagem de Jacó, e o aguardarei.

18 Aqui me encontro com os filhos que o Senhor me deu por sinais e maravilhas

TRADUÇÃO BRASILEIRA

10 Tomai juntamente um conselho, e ele será frustrado; dizei uma palavra, e ela não subsistirá. Pois Deus é conosco.

11 Porque assim falou comigo Jeová com forte pressão de mão e me admoestou a que eu não andasse pelo caminho deste povo, dizendo:

12 Não chameis conspiração a tudo o que este povo chama conspiração; não temais aquilo que ele teme, nem o tenhais por temível.

13 A Jeová dos Exércitos, a ele santificai; seja ele o vosso temor, seja ele o vosso pavor.

14 Ele servirá de santuário, porém será pedra de tropeço e rocha de escândalo para as duas casas de Israel, armadilha e laço para os habitantes de Jerusalém.

15 Muitos dentre eles tropeçarão, cairão e serão quebrantados, enredados e presos.

16 Ata o Testemunho e sela a lei entre os meus discípulos.

17 Eu esperarei a Jeová, que esconde da casa de Jacó o seu rosto, e a ele aguardarei.

18 Eis que eu e os filhos que Jeová me tem dado são para sinais e para portentos em

Israel da parte do SENHOR dos Exércitos, que habita no monte Sião.

19 Quando vos disserem: Consultai os necromantes e os adivinhos, que chilreiam e murmuram, acaso, não consultará o povo ao seu Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos?

20 À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva.

21 Passarão pela terra duramente oprimidos e famintos; e será que, quando tiverem fome, enfurecendo-se, amaldiçoarão ao seu rei e ao seu Deus, olhando para cima.

22 Olharão para a terra, e eis aí angústia, escuridão e sombras de ansiedade, e serão lançados para densas trevas.

Isaías 9

O nascimento e o reino do Príncipe da Paz

1 Mas para a terra que estava aflita não continuará a obscuridade. Deus, nos primeiros tempos, tornou desprezível a terra de Zebulom e a terra de Naftali; mas, nos últimos, tornará glorioso o caminho do mar, além do Jordão, Galiléia dos gentios.

Israel, da parte do Senhor dos Exércitos, que habita no monte de Sião.

19 Quando, pois, vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os adivinhos, que chilreiam e murmuram: Porventura não consultará o povo a seu Deus? A favor dos vivos consultar-se-á aos mortos?

20 À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles.

21 E passarão pela terra duramente oprimidos e famintos; e será que, tendo fome, e enfurecendo-se, então amaldiçoarão ao seu rei e ao seu Deus, olhando para cima.

22 E, olhando para a terra, eis que haverá angústia e escuridão, e sombras de ansiedade, e serão empurrados para as trevas.

Isaías 9

1 Mas a terra, que foi angustiada, não será entenebrecida; envileceu nos primeiros tempos, a terra de Zebulom, e a terra de Naftali; mas nos últimos tempos a enobreceu junto ao caminho do mar, além do Jordão, na Galiléia das nações.

o Senhor Todo-poderoso, que vive em Sião, planejou para o seu povo.

19Por que vocês vão consultar feiticeiros e médiuns para saber o futuro? Eles falam, resmungam, mas não dizem nada. Por acaso precisamos receber mensagens de espíritos? Por acaso os mortos podem revelar o futuro aos vivos?

20O Senhor diz: “Comparem as palavras desses feiticeiros e médiuns com a minha lei, a Palavra de Deus! Se eles não falarem de acordo com a lei, vocês podem saber que não fui eu que os mandei, e vocês jamais verão a luz!

21O meu povo vai acabar andando de um lugar para outro, sem rumo, desanimado e com fome. E quando a fome apertar, eles vão amaldiçoar o seu Rei e o seu Deus, olhando para cima.

22Depois eles olharão para todos os lados da terra, procurando uma esperança, mas só verão angústia, trevas e desespero. E depois, serão jogados na mais terrível escuridão”.

Isaías 9

1Mas essa época de escuridão e desespero não vai durar para sempre. No passado castigou a terra de Zebulom e Naftali; no futuro, porém, essa mesma terra, a Galileia dos pagãos, por onde passam os povos na estrada do mar que fica a leste do rio Jordão, será de glória.

em Israel, da parte do Senhor dos Exércitos, que habita no monte Sião.

Juízo contra adivinhos e feiticeiros

19 Quando vos disserem: Consultai os que consultam os mortos e os feiticeiros, que sussurram e murmuram, respondei: Por acaso um povo não consultará o seu Deus? Em favor dos vivos se buscarão os mortos?

20 À Lei e ao Testemunho! Se eles não falarem conforme esta palavra, nunca verão raiar o amanhecer.

21 Passarão pela terra oprimidos e famintos; quando tiverem fome, ficarão irados e, olhando para cima, amaldiçoarão o seu rei e o seu Deus.

22 Então, olharão para a terra e verão angústia, escuridão e assombro; e serão lançados para as trevas.

Isaías 9

A vinda e o poder do Príncipe da Paz

1 Entretanto, não haverá escuridão para a que estava aflita. Em tempos passados, ele humilhou a terra de Zebulom e a terra de Naftali, mas no futuro fará glorioso o caminho do mar, além do Jordão, a Galileia dos gentios.

Israel, da parte de Jeová dos Exércitos, que habita no monte de Sião.

Condenação de adivinhos e feiticeiros

19Quando vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os feiticeiros, os quais chilram e murmuram, acaso, não consultará o povo ao seu Deus? Acaso, a favor dos vivos consultará aos mortos?

20À lei e ao Testemunho! Se o povo não falar segundo essa palavra, não lhes raiará a alva.

21Passarão pela terra duramente oprimidos e famintos; sucederá que, quando estiverem famintos, se agastarão e, em nome do seu Deus e do seu rei, lançarão pragas, e olharão para cima.

22Olharão para a terra, e eis tribulação, e trevas, a obscuridade da aflição, e para a escuridão serão empurrados.

Isaías 9

Nascimento e reinado do Príncipe da Paz

1Mas para a que estava aflita não continuará a obscuridade. No tempo passado, ele tornou desprezível a terra de Zebulom e a terra de Naftali, porém, no tempo vindouro, tornará glorioso o caminho do mar, além do Jordão, o distrito das nações.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 O povo que andava em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte, resplandeceu-lhes a luz.

3 Tens multiplicado este povo, a alegria lhe aumentaste; alegram-se eles diante de ti, como se alegram na ceifa e como exultam quando repartem os despojos.

4 Porque tu quebraste o jugo que pesava sobre eles, a vara que lhes feria os ombros e o cetro do seu opressor, como no dia dos midianitas;

5 porque toda bota com que anda o guerreiro no tumulto da batalha e toda veste revolvida em sangue serão queimadas, servirão de pasto ao fogo.

6 Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz;

7 para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.

Profecia contra o reino de Israel

8 O SENHOR enviou uma palavra contra Jacó, e ela caiu em Israel.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 O povo que andava em trevas, viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz.

3 Tu multiplicaste a nação, a alegria lhe aumentaste; todos se alegrarão perante ti, como se alegram na ceifa, e como exultam quando se repartem os despojos.

4 Porque tu quebraste o jugo da sua carga, e o bordão do seu ombro, e a vara do seu opressor, como no dia dos midianitas.

5 Porque todo calçado que levava o guerreiro no tumulto da batalha, e todo o manto revolvido em sangue, serão queimados, servindo de combustível ao fogo.

6 Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

7 Do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto.

8 O Senhor enviou uma palavra a Jacó, e ela caiu em Israel.

NOVA BÍBLIA VIVA

2 O povo que está andando na escuridão verá uma grande luz. Essa luz vai brilhar e iluminar todos os que vivem na região da sombra da morte.

3 Deus fez crescer a grande nação e aumentou a sua alegria; eles se alegram diante do Senhor como os lavradores quando chega a colheita, como os soldados que venceram uma batalha e repartem as riquezas tomadas na guerra.

4 Isso porque Deus quebrou as correntes que prendiam o seu povo, a canga que estava sobre os seus ombros e o bastão com que eram castigados, como na derrota do enorme exército dos midianitas.

5 Pois todas as botas barulhentas dos soldados e os uniformes de batalha manchados de sangue serão todos queimados pelo fogo.

6 Pois nasceu um menino; um filho nos foi dado. Ele recebe todo o poder, o governo de toda a terra. E ele será chamado de Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno e Príncipe da Paz.

7 O seu reino sempre crescerá, e haverá completa paz. Ele governará com justiça e retidão perfeita no trono de Davi, desde agora e para sempre. O Senhor Todo-poderoso no seu grande amor vai providenciar para que tudo isso aconteça.

8 O Senhor enviou uma mensagem contra Jacó, e ela atingiu os descendentes de Israel.

ALMEIDA SÉCULO 21

2 O povo que andava em trevas viu uma grande luz; e resplandeceu a luz sobre os que habitavam na terra da sombra da morte.

3 Tu multiplicaste este povo e lhe aumentaste a alegria; todos se alegrarão diante de ti, como se alegram na colheita e como exultam quando se repartem os despojos.

4 Pois quebraste o jugo da sua carga e a canga do seu ombro, que é a vara de castigo do seu opressor, como foi no dia de Midiã.

5 Porque todo calçado pesado de guerreiro e toda capa encharcada de sangue serão queimados, destruídos pelo fogo.

6 Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi concedido. O governo está sobre os seus ombros, e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz.

7 O seu domínio aumentará, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para estabelecê-lo e firmá-lo em retidão e em justiça, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isso.

Ameaças contra Israel

8 O Senhor enviou uma mensagem a Jacó, e ela caiu em Israel.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2 O povo que anda nas trevas vê uma grande luz; aos que estão de assento na terra da sombra da morte, a estes raia a luz.

3 Tens multiplicado a nação; tens-lhe aumentado a alegria; alegram-se diante de ti segundo a alegria do tempo da ceifa, como exultam quando repartem os despojos.

4 Pois tens despedaçado o jugo da sua carga e o bordão do seu ombro, que é a vara do seu exator, e como fizeste no dia de Midiã.

5 Todo calçado de quem anda calçado no tumulto e toda capa revolvida em sangue hão de ser queimados como pasto do fogo.

6 Porque a nós nos é nascido um menino, e a nós nos é dado um filho; o governo está sobre os seus ombros, e ele tem por nome Maravilhoso, Conselheiro, Poderoso Deus, Eterno Pai, Príncipe da Paz.

7 Do aumento do seu governo e da paz, não haverá fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e para o firmar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre. O zelo de Jeová dos Exércitos cumprirá isso.

Ameaças contra o reino de Israel

8 O Senhor enviou uma palavra a Jacó, e ela caiu sobre Israel.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
9 Todo o povo o saberá, Efraim e os moradores de Samaria, que em soberba e altivez de coração dizem:	9 E todo este povo o saberá, Efraim e os moradores de Samaria, que em soberba e altivez de coração, dizem:	9Todo o povo o saberá, Efraim e especialmente os habitantes de Samaria, que com orgulho e arrogância dizem:	9Todo o povo saberá disso, Efraim e os habitantes de Samaria, que dizem com arrogância e orgulho de coração:	9Todo o povo o saberá, isto é, Efraim e os habitantes de Samaria, os quais, em soberba e em altivez de coração, dizem:
10 Os tijolos ruíram por terra, mas tornaremos a edificar com pedras lavradas; cortaram-se os sicômoros, mas por cedros os substituiremos.	10 Os tijolos caíram, mas com cantaria tornaremos a edificar; cortaram-se os sicômoros, mas em cedros as mudaremos.	10"Nossas cidades de tijolos foram destruídas, mas nós as construiremos com pedras lavradas. As figueiras bravas foram derrubadas, mas nós plantaremos cedros em seu lugar!"	10Os tijolos caíram, mas reedificaremos com pedras lavradas; cortaram-se os sicômoros, mas nós os substituiremos por cedros.	10Os tijolos têm caído, mas edificaremos com pedra lavrada; os sicômoros têm sido cortados, mas, em lugar deles, poremos cedros.
11 Portanto, o SENHOR suscita contra ele os adversários de Rezim e instiga os inimigos.	11 Portanto o Senhor suscitará, contra ele, os adversários de Rezim, e juntará os seus inimigos.	11Como resposta, o Senhor fortaleceu os inimigos contra vocês.	11Mas o Senhor levanta contra eles os adversários de Rezim e instiga os seus inimigos,	11Jeová, porém, exaltou contra eles os adversários de Rezim e incitou os inimigos dele,
12 Do Oriente vêm os siros, do Ocidente, os filisteus e devoram a Israel à boca escancarada. Com tudo isto, não se aparta a sua ira, e a mão dele continua ainda estendida.	12 Pela frente virão os sírios, e por detrás os filisteus, e devorarão a Israel à boca escancarada; e nem com tudo isto cessou a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.	12Os sírios do leste e os filisteus no oeste virão e devorarão Israel com a boca bem aberta. Apesar disso tudo, o Senhor continua cheio de ira, e a sua mão continua erguida para castigar Israel.	12 os sírios do oriente e os filisteus do ocidente; eles devoram Israel de boca escancarada. Mesmo assim, a sua ira não se desviou, e a sua mão continua estendida.	12os siros do oriente e os filisteus do ocidente, e estes devoraram a Israel à boca aberta. Com tudo isso, não se aplacou a sua ira, mas a sua mão ainda está estendida.
13 Todavia, este povo não se voltou para quem o fere, nem busca ao SENHOR dos Exércitos.	13 Todavia este povo não se voltou para quem o feria, nem buscou ao Senhor dos Exércitos.	13Mas, mesmo depois de tudo isso, o povo não se arrependeu nem buscou o Senhor Todo-poderoso.	13 Mas o povo não se voltou para quem o feriu, nem buscou o Senhor dos Exércitos.	13Todavia, o povo não se voltou para quem o feriu, nem buscou a Jeová dos Exércitos.
14 Pelo que o SENHOR corta de Israel a cabeça e a cauda, a palma e o junco, num mesmo dia.	14 Assim o Senhor cortará de Israel a cabeça e a cauda, o ramo e o junco, num mesmo dia	14Por isso, num único dia, o Senhor vai cortar tanto a cabeça como a cauda do Reino de Israel; ele vai derrubar as palmeiras e o junco.	14 Por isso, o Senhor, num só dia, cortou a cabeça e a cauda de Israel, o ramo e o junco.	14Portanto, Jeová, num só dia, exterminará de Israel a cabeça e a cauda, o ramo da palmeira e o junco.
15 O ancião, o homem de respeito, é a cabeça; o profeta que ensina a mentira é a cauda.	15 (O ancião e o homem de respeito é a cabeça; e o profeta que ensina a falsidade é a cauda).	15Os líderes e os homens de respeito são a cabeça; os profetas que ensinam mentiras são a cauda.	15 Os anciãos e os nobres são a cabeça; e o profeta que ensina mentiras é a cauda.	15O ancião e o homem acatado, este é a cabeça, e o profeta que ensina mentiras, este é a cauda.
16 Porque os guias deste povo são enganadores, e os que por eles são dirigidos são devorados.	16 Porque os guias deste povo são enganadores, e os que por eles são guiados são destruídos.	16Porque foram eles que desorientaram Israel e conduziram o povo para o caminho da destruição.	16Porque os guias deste povo o fazem errar, e os que são dirigidos por eles são devorados.	16Os que guiam a este povo o desencaminham; e os que por eles são guiados são destruídos.
17 Pelo que o SENHOR não se regozija com os jovens dele e não se compadece dos seus órfãos e das suas viúvas, porque todos eles são ímpios e malfazejos, e toda boca profere doidices. Com tudo isto, não se	17 Por isso o Senhor não se regozija nos seus jovens, e não se compadecerá dos seus órfãos e das suas viúvas, porque todos eles são hipócritas e malfazejos, e toda a boca profere doidices; e nem com tudo isto	17É por isso que o Senhor não se alegra com os jovens de Israel, nem terá pena dos órfãos e das viúvas, porque todos são pecadores fingidos e falam loucuras. Apesar disso tudo, o Senhor continua	17 Pelo que o Senhor não se alegra com seus jovens e não se compadece dos seus órfãos e das suas viúvas; porque todos eles são ímpios e maus, e toda boca profere tolices. Mesmo assim, a sua ira não se desviou, e a sua mão continua estendida.	17Por isso, o Senhor não se regozijará nos mancebos dele, nem se compadecerá dos seus órfãos e das suas viúvas, porque todos eles são profanos e malfeitores, e toda boca fala loucuras. Com tudo isso, não se

aparta a sua ira, e a mão dele continua ainda estendida.

18 Porque a maldade lavra como um fogo, ela devora os espinheiros e os abrolhos; acende as brenhas do bosque, e estas sobem em espessas nuvens de fumaça.

19 Por causa da ira do SENHOR dos Exércitos, a terra está abrasada, e o povo é pasto do fogo; ninguém poupa a seu irmão.

20 Abocanha à direita e ainda tem fome, devora à esquerda e não se farta; cada um come a carne do seu próximo:

21 Manassés ataca a Efraim, e Efraim ataca a Manassés, e ambos, juntos, atacam a Judá. Com tudo isto, não se aparta a sua ira, e a mão dele continua ainda estendida.

Isaías 10

1 Ai dos que decretam leis injustas, dos que escrevem leis de opressão,

2 para negarem justiça aos pobres, para arrebatarem o direito aos aflitos do meu povo, a fim de despojarem as viúvas e roubarem os órfãos!

3 Mas que fareis vós outros no dia do castigo, na calamidade que vem de longe? A quem recorrereis para obter socorro e onde deixareis a vossa glória?

cessou a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.

18 Porque a impiedade lavra como um fogo, ela devora as sarças e os espinheiros; e ela se ateará no emaranhado da floresta; e subirão em espessas nuvens de fumaça.

19 Por causa da ira do Senhor dos Exércitos a terra se escurecerá, e será o povo como combustível para o fogo; ninguém poupará ao seu irmão.

20 Se colher à direita, ainda terá fome, e se comer à esquerda, ainda não se fartará; cada um comerá a carne de seu braço.

21 Manassés a Efraim, e Efraim a Manassés, e ambos serão contra Judá. Com tudo isto não cessou a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.

Isaías 10

1 Ai dos que decretam leis injustas, e dos escrivães que prescrevem opressão.

2 Para desviarem os pobres do seu direito, e para arrebatarem o direito dos aflitos do meu povo; para despojarem as viúvas e roubarem os órfãos!

3 Mas que fareis vós no dia da visitação, e na desolação, que há de vir de longe? A quem recorrereis para obter socorro, e onde deixareis a vossa glória,

cheio de ira e a sua mão continua estendida para castigar Israel.

18 A maldade do povo queima como fogo; consome roseiras bravas e espinheiros. Até as florestas serão queimadas, e a fumaça desse incêndio vai se espalhar pelo céu.

19 A terra ficou completamente ressecada por causa da ira do Senhor Todo-poderoso, e o povo será como lenha no fogo; ninguém tem pena do seu irmão.

20 Os que sobraram lutam entre si para conseguir comida. Um rouba do outro, mas ninguém consegue matar a fome; eles vão acabar comendo seus próprios filhos!

21 Manassés e Efraim vão brigar um contra o outro, e juntos vão lutar contra Judá. Mesmo depois de tudo isso, a ira de Deus não terminará. Apesar disso tudo, o Senhor continua cheio de ira, e a sua mão continua estendida para castigar Israel.

Isaías 10

1 Ai dos juízes desonestos! Ai das autoridades que fazem leis injustas, que escrevem decretos opressores,

2 vocês que não tratam com justiça os pobres, roubam os que já perderam quase tudo, exploram as viúvas e roubam dos órfãos!

3 Vocês não terão meios de escapar quando eu trouxer de longe um castigo terrível! A quem vocês vão pedir ajuda? Onde vão esconder seus tesouros roubados?

18 Pois a impiedade queima como fogo que devora espinhos e cardos, e incendeia a mata fechada, fazendo subir espessas nuvens de fumaça.

19 A terra se queima e o povo é devorado pelo fogo, por causa da ira do Senhor dos Exércitos; ninguém poupa seu irmão.

20 Mesmo quando colher pela direita, terá fome, e quando comer pela esquerda, não se fartará; cada um comerá a carne de seu braço.

21 Manassés será contra Efraim, e Efraim contra Manassés; ambos estarão contra Judá. Mesmo assim, a sua ira não se desviou, e a sua mão continua estendida.

Isaías 10

1 Ai dos que decretam leis injustas e dos que escrevem decretos opressores;

2 para negar justiça aos necessitados e tirar o direito dos aflitos do meu povo; para despojar as viúvas e roubar os órfãos!

3 Mas, vós, que fareis no dia do castigo e da desolação, que virá de longe? De quem buscareis socorro? Onde deixareis a vossa riqueza?

aplacou a sua ira, mas a sua mão ainda está estendida.

18 A perversidade arde como um fogo; consome os espinhos e os abrolhos; acende-se nas brenhas do bosque, e elas sobem em espessas nuvens de fumo.

19 Pelo furor de Jeová dos Exércitos, está queimada a terra; o povo também vem a ser como pasto do fogo; ninguém poupa a seu irmão.

20 Devorará da banda direita e ficará com fome; comerá da banda esquerda e não se fartará; cada um comerá a carne do seu próprio braço.

21 Manassés será contra Efraim, e Efraim, contra Manassés; e estes, juntos, serão contra Judá. Com tudo isso, não se aplacou a sua ira, mas a sua mão ainda está estendida.

Isaías 10

1 Ai dos que fazem decretos injustos e dos escrivães que registram a opressão,

2 para desviarem do juízo aos necessitados e para arrebatarem dos pobres do meu povo o direito, a fim de que as viúvas sejam o seu despojo e os órfãos, a sua presa!

3 Que fareis no dia da visitação e na desolação que vem de longe? A quem recorrereis? E onde deixareis a vossa glória?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Nada mais vos resta a fazer, senão dobrar-vos entre os prisioneiros e cair entre os mortos. Com tudo isto, não se aparta a sua ira, e a mão dele continua ainda estendida.

Profecia contra a Assíria

5 Ai da Assíria, cetro da minha ira! A vara em sua mão é o instrumento do meu furor.

6 Envio-a contra uma nação ímpia e contra o povo da minha indignação lhe dou ordens, para que dele roube a presa, e lhe tome o despojo, e o ponha para ser pisado aos pés, como a lama das ruas.

7 Ela, porém, assim não pensa, o seu coração não entende assim; antes, intenta consigo mesma destruir e desarraigar não poucas nações.

8 Porque diz: Não são meus príncipes todos eles reis?

9 Não é Calno como Carquemis? Não é Hamate como Arpade? E Samaria, como Damasco?

10 O meu poder atingiu os reinos dos ídolos, ainda que as suas imagens de escultura eram melhores do que as de Jerusalém e do que as de Samaria.

11 Porventura, como fiz a Samaria e aos seus ídolos, não o faria igualmente a Jerusalém e aos seus ídolos?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 Sem que cada um se abata entre os presos, e caia entre mortos? Com tudo isto a sua ira não cessou, mas ainda está estendida a sua mão.

5 Ai da Assíria, a vara da minha ira, porque a minha indignação é como bordão nas suas mãos.

6 Enviá-la-ei contra uma nação hipócrita, e contra o povo do meu furor lhe darei ordem, para que lhe roube a presa, e lhe tome o despojo, e o ponha para ser pisado aos pés, como a lama das ruas.

7 Ainda que ele não cuide assim, nem o seu coração assim o imagine; antes no seu coração intenta destruir e desarraigar não poucas nações.

8 Porque diz: Não são meus príncipes todos eles reis?

9 Não é Calno como Carquemis? Não é Hamate como Arpade? E Samaria como Damasco?

10 Como a minha mão alcançou os reinos dos ídolos, cujas imagens esculpidas eram melhores do que as de Jerusalém e do que as de Samaria,

11 Porventura como fiz a Samaria e aos seus ídolos, não o faria igualmente a Jerusalém e aos seus ídolos?

NOVA BÍBLIA VIVA

4Eu não darei qualquer ajuda a vocês; alguns acabarão como prisioneiros, outros serão mortos. Apesar disso tudo, o Senhor continua cheio de ira e a sua mão continua estendida para castigar Israel.

5Ai da Assíria, a vara que eu vou usar para castigar esse povo, em cujas mãos está o bastão da minha ira!

6Eu os envio contra uma nação pecadora que me provocou até me enfurecer. Os assírios vão saquear e arrancar os bens, escravizar o povo de Israel e pisá-los como lama das ruas.

7Mas o rei da Assíria nem vai pensar que fui eu que fiz tudo isso. Ele vai pensar que esse ataque a Israel é parte do plano dele para conquistar o mundo.

8Ele pensa consigo mesmo: “Logo cada um dos meus príncipes vai ser rei de uma nação conquistada”.

9“Nós destruiremos Calno como destruímos Carquemis”, ele dirá, “e Hamate vai ser conquistada como Arpade. Nós acabaremos com Samaria do mesmo modo que fizemos com Damasco.

10Nós derrotaremos muitos outros reinos cujas imagens eram mais numerosas que as de Jerusalém e Samaria.

11E, quando acabarmos de destruir Samaria e os seus ídolos, chegará a vez de Jerusalém e os seus ídolos!”

ALMEIDA SÉCULO 21

4Nada mais resta senão curvar-vos entre os presos ou cair entre os mortos. Mesmo assim, a sua ira não se desviou, e a sua mão continua estendida.

A futura ruína da Assíria

5 Ai da Assíria, vara da minha ira. A minha indignação é como bastão em suas mãos.

6 Eu a envio contra uma nação ímpia; e contra um povo que me enfurece dou-lhe ordem para tomar o despojo, para arrebatar a presa e para pisá-los como a lama das ruas.

7 Ela, porém, não entende assim, nem o seu coração planejou isso. Em vez disso, no íntimo desejou destruir e eliminar muitas nações.

8 Pois diz: Todos os meus príncipes não são reis?

9 Calno não é como Carquêmis? Hamate não é como Arpade? E Samaria como Damasco?

10 Assim como a minha mão alcançou os reinos idólatras, cujas imagens esculpidas eram melhores do que as de Jerusalém e de Samaria,

11 farei também a Jerusalém e a seus ídolos conforme fiz a Samaria e a seus ídolos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Terão de curvar-se debaixo dos presos e cair debaixo dos mortos. Com tudo isso, não se aplacou a sua ira, mas a sua mão ainda está estendida.

Predição da ruína da Assíria

5Ai de Assur, vara da minha ira, em cujas mãos o bordão é a minha indignação!

6Enviá-lo-ei contra uma nação profana e despachá-lo-ei contra o povo do meu furor, para tomar o despojo, para arrebatar a presa e para os pisar como a lama das ruas.

7Todavia, não julga assim ele, nem pensa assim o seu coração; porém está no seu coração o destruir e exterminar não poucas nações.

8Pois diz: Porventura, não são os meus príncipes, de todo, reis?

9Não é Calno como Carquemis? não é Hamate como Arpade? Não é Samaria como Damasco?

10Do mesmo modo que a minha mão achou os reinos dos ídolos (as suas imagens esculpidas excederam as de Jerusalém e de Samaria.) —

11não farei eu também a Jerusalém e aos seus ídolos como tenho feito a Samaria e aos seus ídolos?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Por isso, acontecerá que, havendo o SENHOR acabado toda a sua obra no monte Sião e em Jerusalém, então, castigará a arrogância do coração do rei da Assíria e a desmedida altivez dos seus olhos;

13 porquanto o rei disse: Com o poder da minha mão, fiz isto, e com a minha sabedoria, porque sou inteligente; removi os limites dos povos, e roubei os seus tesouros, e como valente abati os que se assentavam em tronos.

14 Meti a mão nas riquezas dos povos como a um ninho e, como se ajuntam os ovos abandonados, assim eu ajuntei toda a terra, e não houve quem movesse a asa, ou abrisse a boca, ou piasse.

15 Porventura, gloriar-se-á o machado contra o que corta com ele? Ou presumirá a serra contra o que a maneja? Seria isso como se a vara brandisse os que a levantam ou o bastão levantasse a quem não é pau!

16 Pelo que o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, enviará a tísica contra os seus homens, todos gordos, e debaixo da sua glória acenderá uma queima, como a queima de fogo.

17 Porque a Luz de Israel virá a ser como fogo, e o seu Santo, como labareda, que

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 Por isso acontecerá que, havendo o Senhor acabado toda a sua obra no monte Sião e em Jerusalém, então castigarei o fruto da arrogante grandeza do coração do rei da Assíria e a pompa da altivez dos seus olhos.

13 Porquanto disse: Com a força da minha mão o fiz, e com a minha sabedoria, porque sou prudente; e removi os limites dos povos, e roubei os seus tesouros, e como valente abati aos habitantes.

14 E achou a minha mão as riquezas dos povos como a um ninho, e como se ajuntam os ovos abandonados, assim eu ajuntei a toda a terra, e não houve quem movesse a asa, ou abrisse a boca, ou murmurasse.

15 Porventura gloriar-se-á o machado contra o que corta com ele, ou presumirá a serra contra o que puxa por ela, como se o bordão movesse aos que o levantam, ou a vara levantasse como não sendo pau?

16 Por isso o Senhor, o Senhor dos Exércitos, fará definhar os que entre eles são gordos, e debaixo da sua glória ateará um incêndio, como incêndio de fogo.

17 Porque a Luz de Israel virá a ser como fogo e o seu Santo por labareda, que

NOVA BÍBLIA VIVA

12Quando o Senhor terminar de usar o rei da Assíria para corrigir Jerusalém e Sião, então ele dirá: “Castigarei o rei da Assíria pelo orgulho do seu coração e pelo olhar arrogante.

13“Pois ele diz: ‘Com a força da minha mão eu o fiz, e com a minha inteligência ganhamos todas essas guerras. Somos grandes, temos os melhores soldados. Nossos exércitos derrubaram muralhas, mataram muita gente e conquistaram grandes riquezas.

14Foi tão fácil apanhar as riquezas das nações quanto estender o braço e recolher os ovos em um ninho abandonado. Ninguém podia bater as asas, ninguém que desse um pio!’ ”

15Será que o machado pode se considerar mais forte que o lenhador? Ou a serra vale mais do que o carpinteiro? Seria como se um pedaço de madeira pudesse levantar uma pessoa, ou o bastão levantasse quem não é madeira.

16Por isso o Soberano, o Senhor Todo-poderoso, enviará contra os fortes guerreiros assírios uma praga que vai destruir boa parte do exército; no lugar da sua glória se acenderá um fogo como chama abrasadora.

17A Luz de Israel será o fogo, o seu Santo, uma chama. Em apenas um dia ele

ALMEIDA SÉCULO 21

12 Por isso, quando o Senhor houver concluído toda a sua obra no monte Sião e em Jerusalém, ele castigará o rei da Assíria pela arrogância do seu coração e por seu olhar orgulhoso.

13 Pois ele diz: Fiz isso com a força da minha mão e com a minha sabedoria, porque eu sei; removi as fronteiras dos povos e roubei os seus tesouros, e como valente abati os que se sentavam sobre tronos.

14 Minha mão encontrou as riquezas dos povos como quem encontra um ninho; e ajuntei toda a terra como se ajuntam os ovos abandonados; e não houve quem batesse as asas, ou abrisse a boca, ou piasse.

15 Por acaso o machado se gloriará contra quem o utiliza? A serra se exaltará contra quem a maneja? Como se a vara movesse o que a levanta, ou o bastão erguesse o que não é madeira!

16 Pelo que o Senhor, o Senhor dos Exércitos, fará definhar os seus soldados saudáveis, e haverá um incêndio sob sua glória, como um incêndio provocado por fogo.

17 A Luz de Israel virá a ser fogo, e o seu Santo, uma labareda, que num só dia

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12Quando o Senhor tiver cumprido toda a sua obra no monte de Sião e em Jerusalém, visitarei sobre o rei da Assíria o fruto da arrogância do seu coração e a glória da altivez dos seus olhos.

13Porquanto ele disse: Eu o fiz pela força da minha mão e pela minha sabedoria, pois sou entendido; removi os termos do povo, roubei os seus tesouros e, como homem valente, abati os que se assentavam sobre tronos.

14A minha mão achou como a um ninho as riquezas dos povos; como se ajuntam os ovos que são abandonados, assim ajuntei eu toda a terra; não houve quem movesse a asa, nem abrisse a boca, nem chilrasse.

15Porventura, gloriar-se-á o machado contra o que corta com ele? Porventura, engrandecer-se-á a serra contra o que a põe em movimento? Isso seria, como se a vara movesse os que a levantam ou como se o bordão levantasse aquele que não é pau.

16Por isso, o Senhor Jeová dos Exércitos enviará magreza entre os gordos dele, e debaixo da sua glória se acenderá uma queima como a queima do fogo.

17A luz de Israel tornar-se-á fogo, e o seu Santo, labareda; num só dia,

abrase e consuma os espinheiros e os abrolhos da Assíria, num só dia.
18 Também consumirá a glória da sua floresta e do seu campo fértil, desde a alma até ao corpo; e será como quando um doente se definha.

19 O resto das árvores da sua floresta será tão pouco, que um menino saberá escrever o número delas.

20 Acontecerá, naquele dia, que os restantes de Israel e os da casa de Jacó que se tiverem salvado nunca mais se estribarão naquele que os feriu, mas, com efeito, se estribarão no SENHOR, o Santo de Israel.

21 Os restantes se converterão ao Deus forte, sim, os restantes de Jacó.

22 Porque ainda que o teu povo, ó Israel, seja como a areia do mar, o restante se converterá; destruição será determinada, transbordante de justiça.

23 Porque uma destruição, e essa já determinada, o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, a executará no meio de toda esta terra.
24 Pelo que assim diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos: Povo meu, que habitas em Sião, não temas a Assíria, quando te ferir com a vara e contra ti levantar o seu bastão à maneira dos egípcios;

abrase e consuma os seus espinheiros e as suas sarças num só dia.
18 Também consumirá a glória da sua floresta, e do seu campo fértil, desde a alma até à carne, e será como quando desmaia o porta-bandeira.

19 E o resto das árvores da sua floresta será tão pouco em número, que um menino poderá contá-las.

20 E acontecerá naquele dia que os restantes de Israel, e os que tiverem escapado da casa de Jacó, nunca mais se estribarão sobre aquele que os feriu; antes estribar-se-ão verdadeiramente sobre o Senhor, o Santo de Israel.

21 Os restantes se converterão ao Deus forte, sim, os restantes de Jacó.

22 Porque ainda que o teu povo, ó Israel, seja como a areia do mar, só um remanescente dele se converterá; uma destruição está determinada, transbordando em justiça.

23 Porque determinada já a destruição, o Senhor DEUS dos Exércitos a executará no meio de toda esta terra.

24 Por isso assim diz o Senhor DEUS dos Exércitos: Povo meu, que habitas em Sião, não temas à Assíria, quando te ferir com a vara, e contra ti levantar o seu bordão à maneira dos egípcios.

queimará todos esses espinheiros e as roseiras bravas.
18O grande exército assírio, majestoso como uma floresta, será destruído. O Senhor mesmo os matará, como um homem doente que definha aos poucos.
19Desse grande exército vai sobrar apenas um pequeno número de soldados. Qualquer criança poderá contar quantos são!

20Quando isso acontecer, finalmente, os remanescentes de Israel, os sobreviventes da descendência de Jacó, não vão mais confiar naquele que os feriu; voltarão a confiar no Senhor, o Santo de Israel, com toda a fidelidade.

21Um remanescente, sim, o remanescente de Jacó voltará para o Deus Poderoso.

22Mesmo que o povo de Israel seja como os grãos de areia do mar, apenas um pequeno número voltará. Deus, na sua justiça, já planejou castigar o seu povo.

23Pois o Senhor, o Deus Todo-poderoso, decidiu destruir esse país inteiro e ele executará o seu plano.

24É por isso que o Soberano, o Deus Todo-poderoso, diz: “Meu povo, moradores de Jerusalém, não tenham medo dos assírios quando eles vierem explorá-los e maltratá-los como os egípcios fizeram há tanto tempo.

abrasará e consumirá os seus espinheiros e as suas sarças.

18 Também consumirá totalmente a glória da sua floresta e do seu campo fértil; ficará como um doente que definha.

19E as árvores que restarem da sua floresta serão tão poucas, que até mesmo um menino poderá contá-las.

20 Naquele dia, o restante de Israel e os sobreviventes da linhagem de Jacó nunca mais confiarão naquele que os feriu; confiarão com sinceridade no Senhor, o Santo de Israel.

21Um remanescente retornará; sim, o remanescente de Jacó voltará para o Deus forte.

22 Porque ainda que o teu povo seja como a areia do mar, só um restante voltará, ó Israel. A destruição está determinada; virá trasbordando de justiça.

23Pois o Senhor, o Senhor dos Exércitos, executará uma destruição em toda a terra, que já está determinada.

24 E assim diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos: Ó povo meu, que habitas em Sião, não temas a Assíria, quando te ferir com a vara e contra ti levantar o seu bastão à maneira dos egípcios;

serão abrasados e devorados os espinhos dele e os seus abrolhos.
18A glória do seu bosque e do seu jardim será consumida, tanto a alma como a carne; e será como quando um doente vai definhando.

19O resto das árvores do seu bosque será tão pouco em número, que um menino as possa escrever.

Um resto regressará

20Naquele dia, o resto de Israel e os da casa de Jacó que tiverem escapado não tornarão a estribar-se sobre aquele que os feriu, mas estribar-se-ão em verdade sobre Jeová, o Santo de Israel.

21O resto, sim o resto de Jacó voltará para Deus Poderoso.

22Pois ainda que o teu povo, ó Israel, seja como a areia do mar, apenas um resto dele voltará; uma consumação está determinada, trasbordando em justiça.

23Pois uma consumação, e esta já determinada, o Senhor Jeová dos Exércitos a executará no meio de toda a terra.

24Portanto, assim diz o Senhor Jeová dos Exércitos: Ó povo meu, que habitas em Sião, não temas a Assur, ainda que te fira com a vara e levante contra ti o seu bordão, ao modo do Egito.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
25 porque daqui a bem pouco se cumprirá a minha indignação e a minha ira, para a consumir.	25 Porque daqui a bem pouco se cumprirá a minha indignação e a minha ira, para a consumir.	25Isso não vai durar muito. Em breve o meu furor contra vocês vai passar, e então a minha ira se voltará contra os assírios”.	25porque logo chegará o tempo em que a minha indignação e a minha ira os destruirão.	25Pois ainda um pouquinho, e será cumprida a indignação, e a minha ira servirá para os consumir.
26 Porque o SENHOR dos Exércitos suscitará contra ela um flagelo, como a matança de Midiã junto à penha de Orebe; a sua vara estará sobre o mar, e ele a levantará como fez no Egito.	26 Porque o Senhor dos Exércitos suscitará contra ela um flagelo, como na matança de Midiã junto à rocha de Orebe; e a sua vara estará sobre o mar, e ele a levantará como sucedeu aos egípcios.	26O Senhor Todo-poderoso os castigará com um chicote como fez quando derrotou os midianitas na rocha de Orebe; ele erguerá o seu cajado contra o mar Vermelho, como fez no Egito.	26 E o Senhor dos Exércitos a castigará com chicotadas, como a matança de Midiã junto à rocha de Orebe; e a sua vara se estenderá sobre o mar, e ele a levantará como no Egito.	26Jeová dos Exércitos suscitará contra ele um flagelo, como na matança de Midiã junto à rocha de Orebe; a sua vara estará sobre o mar, e ele a levantará ao modo do Egito.
27 Acontecerá, naquele dia, que o peso será tirado do teu ombro, e o seu jugo, do teu pescoço, jugo que será despedaçado por causa da gordura.	27 E acontecerá, naquele dia, que a sua carga será tirada do teu ombro, e o seu jugo do teu pescoço; e o jugo será despedaçado por causa da unção.	27Naquele dia, Deus acabará com a escravidão do seu povo, tirará o fardo dos seus ombros, quebrará as correntes que prendem os judeus.	27 E naquele dia a sua carga será tirada do teu ombro, e o seu jugo do teu pescoço; e o jugo será quebrado por causa da vossa gordura.	27Naquele dia, a carga dele se retirará dos teus ombros, e o seu jugo, do teu pescoço e o jugo será quebrado por causa da gordura.
28 A Assíria vem a Aiate, passa por Migrom e em Micmás larga a sua bagagem.	28 Já vem chegando a Aiate, já vai passando por Migrom, e em Micmás deixa a sua bagagem.	28Olhem, os exércitos da Assíria estão chegando! Entram em Aiate, passam por Migrom; em Micmás deixam um depósito de armas.	28 Os assírios já chegaram a Aiate, passaram por Migrom; deixaram a bagagem em Micmás;	28Assur vem a Aiate, passa por Migrom; em Micmás, deixa depositada a sua bagagem.
29 Passa o desfiladeiro, aloja-se em Geba, já Ramá treme, Gibeá de Saul foge.	29 Já passaram o desfiladeiro, já se alojam em Geba; já Ramá treme, e Gibeá de Saul vai fugindo.	29Atravessam a estreita passagem perto de Geba. Lá eles passam a noite. A cidade de Ramá já está apavorada; os habitantes de Gibeá — terra de Saul — fogem para salvar suas vidas.	29 já atravessaram o desfiladeiro, já se alojam em Geba. Ramá treme; Gibeá de Saul já fugiu.	29Atravessam o desfiladeiro, já se alojam em Geba; Ramá treme, Gibeá de Saul foge.
30 Ergue com estrídulo a voz, ó filha de Galim! Ouve, ó Laís! Oh! Pobre Anatote!	30 Clama alto com a tua voz, ó filha de Galim! Ouve, ó Laís! Ó tu pobre Anatote!	30Grite bem alto, povo de Galim. Avisem os habitantes de Laís. Ah, pobre cidade de Anatote!	30 Clama bem alto, ó filha de Galim! Ouve, ó Laís! Responde-lhe, ó Anatote!	30Levanta a tua voz em gritos, filha de Galim! Escuta, Laís! Pobrezinha de Anatote!
31 Madmena se dispersa; os moradores de Gebim fogem para salvar-se.	31 Madmena já se foi; os moradores de Gebim vão fugindo em bandos.	31O povo de Madmena foge correndo, e os moradores de Gebim fogem para se salvar.	31 Madmena está fugindo; os moradores de Gebim procuram refúgio.	31Madmena vai-se; os moradores de Gebim salvam-se pela fuga.
32 Nesse mesmo dia, a Assíria parará em Nobe; agitará o punho ao monte da filha de Sião, o outeiro de Jerusalém.	32 Ainda um dia parará em Nobe; acenará com a sua mão contra o monte da filha de Sião, o outeiro de Jerusalém.	32Hoje mesmo os inimigos vão parar em Nobe para descansar. De lá eles ameaçam a cidade de Sião, a colina de Jerusalém.	32 Hoje mesmo pararão em Nobe, sacudirão o punho contra o monte da filha de Sião, a colina de Jerusalém.	32Hoje mesmo, parará em Nobe; moverá a sua mão contra o monte da filha de Sião, o outeiro de Jerusalém.
33 Mas eis que o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, cortará os ramos com violência, as árvores de alto porte serão derribadas, e as altivas serão abatidas.	33 Mas eis que o Senhor, o Senhor dos Exércitos, cortará os ramos com violência, e os de alta estatura serão cortados, e os altivos serão abatidos.	33Mas, de repente, vejam! O Soberano, o Senhor Todo-poderoso, está derrubando as grandes árvores! Ele está destruindo o grande exército, os oficiais e os soldados como se cortam galhos altos de uma	33 Agora, o Senhor, o Senhor dos Exércitos, cortará os ramos com violência; e os de alta estatura serão derrubados, e os mais elevados serão abatidos.	33Eis que o Senhor Jeová dos Exércitos cortará os ramos com grande violência; os altos de estatura serão cortados, e os elevados serão abatidos.

34 Cortará com o ferro as brenhas da floresta, e o Líbano cairá pela mão de um poderoso.

Isaías 11

O reinado pacífico do rebento de Jessé

1 Do tronco de Jessé sairá um rebento, e das suas raízes, um renovo.

2 Repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do SENHOR.
3 Deleitar-se-á no temor do SENHOR; não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos;
4 mas julgará com justiça os pobres e decidirá com eqüidade a favor dos mansos da terra; ferirá a terra com a vara de sua boca e com o sopro dos seus lábios matará o perverso.
5 A justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade, o cinto dos seus rins.

6 O lobo habitará com o cordeiro, e o leopardo se deitará junto ao cabrito; o bezerro, o leão novo e o animal cevado andarão juntos, e um pequenino os guiará.

7 A vaca e a ursa pastarão juntas, e as suas crias juntas se deitarão; o leão comerá palha como o boi.

34 E cortará com ferro a espessura da floresta, e o Líbano cairá à mão de um poderoso.

Isaías 11

1 Porque brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará.

2 E repousará sobre ele o Espírito do Senhor, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor.
3 E deleitar-se-á no temor do Senhor; e não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos.
4 Mas julgará com justiça aos pobres, e repreenderá com eqüidade aos mansos da terra; e ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará ao ímpio,
5 E a justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade o cinto dos seus rins.
6 E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão e o animal cevado andarão juntos, e um menino pequeno os guiará.
7 A vaca e a ursa pastarão juntas, seus filhos se deitarão juntos, e o leão comerá palha como o boi.

árvore! As grandes árvores serão lançadas por terra.
34Ele, o Poderoso, derrubará o inimigo como o machado do lenhador derruba as árvores altas na floresta do Líbano.

Isaías 11

1Surgirá um descendente do rei Davi, filho de Jessé, como um rebento que brota de uma árvore, como um renovo que surge da velha raiz.

2O Espírito do Senhor estará nele, o Espírito de sabedoria e entendimento, o Espírito de conselho e de poder, o Espírito de conhecimento e temor do Senhor.

3Ele terá prazer em obedecer ao Senhor. Ele não julgará pela aparência, nem com base no que ouviu,

4mas fará justiça aos necessitados e defenderá os pobres. Com sua palavra como se fosse um cajado ferirá a terra; e matará o perverso com um sopro de sua boca.
5A retidão será a faixa do seu peito e a fidelidade, o seu cinturão.
6Naquele dia o lobo e a ovelha viverão juntos; o leopardo e o cabrito descansarão em paz. O bezerro, o novilho gordo e o leão comerão juntos, guiados por uma criança.

7A vaca e o urso serão companheiros no mesmo pasto; os bezerros e os ursinhos

34 Cortará o emaranhado da floresta com um machado, e o Líbano cairá pela mão de um poderoso.

Isaías 11

O futuro reino da raiz de Jessé

1 Um ramo brotará do tronco de Jessé, e um renovo frutificará das suas raízes.

2 O Espírito do Senhor repousará sobre ele, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor.

3 Ele se inspirará no temor do Senhor; e não julgará pela aparência, nem decidirá pelo que ouvir dizer;

4 mas julgará os pobres com justiça e defenderá os humildes da terra sem parcialidade; ferirá a terra com palavras de juízo e matará o ímpio com o seu sopro.

5 A justiça será o cinto do seu peito, e a fidelidade, o cinto de sua cintura.
6 O lobo habitará com o cordeiro, e o leopardo se deitará com o cabrito. O bezerro, o leão e o animal de engorda viverão juntos; e um menino pequeno os conduzirá.
7A vaca e a ursa pastarão juntas, e as suas crias se deitarão juntas; e o leão comerá palha como o boi.

34Cortará as brenhas do bosque com ferro, e o Líbano cairá pela mão de um poderoso.

Isaías 11

O rebento da raiz de Jessé

1Então, do tronco de Jessé sairá um rebento, e das suas raízes sairá um renovo que dará fruto.

2Descansará sobre ele o Espírito de Jeová, Espírito de sabedoria e de entendimento, Espírito de conselho e de fortaleza, espírito de conhecimento e de temor a Jeová,
3e terá o seu prazer no temor a Jeová. Não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem reprovará segundo o ouvir dos seus ouvidos;
4porém com justiça julgará os necessitados, e com equidade reprovará em defesa dos mansos da terra. Ferirá a terra com a vara da sua boca e matará ao perverso com o assopro dos seus lábios.
5A justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade, o cinto dos seus rins.
6O lobo habitará com o cordeiro, e o leopardo se deitará ao pé do cabrito; o bezerro, o leão novo e o animal cevado andarão juntos, e um menino pequenino os conduzirá.
7A vaca e a ursa pastarão, as suas crias se deitarão juntas, e o leão comerá palha como o boi.

brincarão juntos; o leão comerá capim com o boi.

8 A criança de peito brincará sobre a toca da áspide, e o já desmamado meterá a mão na cova do basilisco.

8 E brincará a criança de peito sobre a toca da áspide, e a desmamada colocará a sua mão na cova do basilisco.

8 A criancinha de colo brincará perto da cova da cobra, e a criança já desmamada colocará a mão na cova da víbora.

8 A criança de peito brincará sobre a toca da cobra, e a desmamada porá a mão na cova da víbora.

8 A criança de peito brincará sobre a toca do áspide, e a criança desmamada meterá a mão na cova do basilisco.

9 Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar.

9 Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar.

9 Ninguém fará nenhum mal, nem haverá destruição alguma no meu reino santo, porque assim como as águas cobrem o mar, em toda a terra todos conhecerão o Senhor.

9 Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar.

9 Não farão dano, nem destruirão em todo o meu santo monte, porque a terra será cheia do conhecimento de Jeová, assim como as águas cobrem o mar.

10 Naquele dia, recorrerão as nações à raiz de Jessé que está posta por estandarte dos povos; a glória lhe será a morada.

10 E acontecerá naquele dia que a raiz de Jessé, a qual estará posta por estandarte dos povos, será buscada pelos gentios; e o lugar do seu repouso será glorioso.

10 Naquele dia, as nações buscarão a Raiz de Jessé, que será como uma bandeira de salvação para todos os povos. Ele morará na terra gloriosa, e todos virão procurá-lo ali.

10 Naquele dia, a raiz de Jessé será como uma bandeira aos povos, para onde as nações recorrerão; o seu descanso será glorioso.

10 Naquele dia, a raiz de Jessé, que está posta por estandarte dos povos, a ele recorrerão as nações, e o lugar do seu repouso será glorioso.

A nova glória de Israel

11 Naquele dia, o SENHOR tornará a estender a mão para resgatar o restante do seu povo, que for deixado, da Assíria, do Egito, de Patros, da Etiópia, de Elão, de Sinar, de Hamate e das terras do mar.

11 E há de ser que naquele dia o Senhor tornará a pôr a sua mão para adquirir outra vez o remanescente do seu povo, que for deixado, da Assíria, e do Egito, e de Patros, e da Etiópia, e de Elã, e de Sinar, e de Hamate, e das ilhas do mar.

11 Naquele dia, pela segunda vez, o Senhor trará para Israel o remanescente de seu povo. Eles virão da Assíria, do Egito, da Etiópia, de Elão, da Babilônia, de Hamate e das terras próximas do mar.

11 Naquele dia, o Senhor estenderá de novo a mão para resgatar o remanescente do seu povo que for deixado na Assíria, no Egito, em Patros, na Etiópia, em Elão, em Sinar, em Hamate e nas ilhas do mar.

11 Naquele dia, Jeová tornará a estender a sua mão outra vez para adquirir o resto do seu povo, que for deixado, da Assíria, e do Egito, e de Patros, e de Cuxe, e de Elão, e de Sinear, e de Hamate, e das ilhas do mar.

12 Levantará um estandarte para as nações, ajuntará os desterrados de Israel e os dispersos de Judá recolherá desde os quatro confins da terra.

12 E levantará um estandarte entre as nações, e ajuntará os desterrados de Israel, e os dispersos de Judá congregará desde os quatro confins da terra.

12 Ele levantará uma bandeira para todas as nações e reunirá os exilados de Israel espalhados pelos quatro cantos da terra.

12 Levantará uma bandeira entre as nações e ajuntará os desterrados de Israel; e reunirá os dispersos de Judá desde os quatro confins da terra.

12 Levantará um estandarte para as nações, congregará os expulsos de Israel e ajuntará os dispersos de Judá desde os quatro confins da terra.

13 Afastar-se-á a inveja de Efraim, e os adversários de Judá serão eliminados; Efraim não invejará a Judá, e Judá não oprimirá a Efraim.

13 E afastar-se-á a inveja de Efraim, e os adversários de Judá serão desarraigados; Efraim não invejará a Judá, e Judá não oprimirá a Efraim.

13 Então Judá e Israel não serão mais inimigos. Israel não terá mais inveja de Judá, e Judá não tentará destruir Israel.

13 A inveja de Efraim desvanecerá, e os adversários de Judá serão eliminados. Efraim não terá inveja de Judá, e Judá não prejudicará Efraim.

13 O ciúme de Efraim será removido, e serão extirpados os adversários de Judá. Efraim não terá ciúmes de Judá, e Judá não será adversário de Efraim.

14 Antes, voarão para sobre os ombros dos filisteus ao Ocidente; juntos, despojarão os filhos do Oriente; contra Edom e Moabe lançarão as mãos, e os filhos de Amom lhes serão sujeitos.

14 Antes voarão sobre os ombros dos filisteus ao ocidente; juntos despojarão aos do oriente; em Edom e Moabe porão as suas mãos, e os filhos de Amom lhes obedecerão.

14 Mas se unirão para expulsar os que tomaram suas terras: os filisteus a oeste, Edom, Moabe e Amom a leste.

14 Voarão por cima dos ombros dos filisteus, ao ocidente; juntos despojarão os que vêm do oriente; porão as suas mãos em Edom e Moabe, e os amonitas obedecerão a eles.

14 Eles, voando, descerão sobre o ombro dos filisteus, ao ocidente; juntos, despojarão os filhos do Oriente; estenderão as suas mãos sobre Edom

15 O SENHOR destruirá totalmente o braço do mar do Egito, e com a força do seu vento moverá a mão contra o Eufrates, e, ferindo-o, dividi-lo-á em sete canais, de sorte que qualquer o atravessará de sandálias.
16 Haverá caminho plano para o restante do seu povo, que for deixado, da Assíria, como o houve para Israel no dia em que subiu da terra do Egito.

Isaías 12

Canto de louvor pela restauração de Israel

1 Orarás naquele dia: Graças te dou, ó SENHOR, porque, ainda que te iraste contra mim, a tua ira se retirou, e tu me consolas.
2 Eis que Deus é a minha salvação; confiarei e não temerei, porque o SENHOR Deus é a minha força e o meu cântico; ele se tornou a minha salvação.
3 Vós, com alegria, tirareis água das fontes da salvação.

4 Direis naquele dia: Dai graças ao SENHOR, invocai o seu nome, tornai manifestos os seus feitos entre os povos, relembrai que é excelso o seu nome.

5 Cantai louvores ao SENHOR, porque fez coisas grandiosas; saiba-se isto em toda a terra.

15 E o Senhor destruirá totalmente a língua do mar do Egito, e moverá a sua mão contra o rio com a força do seu vento e, ferindo-o, dividi-lo-á em sete correntes e fará que por ele passem com sapatos secos.
16 E haverá caminho plano para o remanescente do seu povo, que for deixado da Assíria, como sucedeu a Israel no dia em que subiu da terra do Egito.

Isaías 12

1 E dirás naquele dia: Graças te dou, ó SENHOR, porque, ainda que te iraste contra mim, a tua ira se retirou, e tu me consolas.
2 Eis que Deus é a minha salvação; nele confiarei, e não temerei, porque o SENHOR DEUS é a minha força e o meu cântico, e se tornou a minha salvação.
3 E vós com alegria tirareis águas das fontes da salvação.

4 E direis naquele dia: Dai graças ao Senhor, invocai o seu nome, fazei notório os seus feitos entre os povos, contai quão excelso é o seu nome.

5 Cantai ao Senhor, porque fez coisas grandiosas; saiba-se isto em toda a terra.

15O Senhor abrirá um caminho no mar Vermelho e estenderá sua mão sobre o rio Eufrates. Um forte vento dividirá esse rio em sete riachos para que qualquer pessoa possa atravessá-lo com suas sandálias.

16Assim, o remanescente do seu povo que for deixado na Assíria terá caminho livre para voltar à sua terra, como aconteceu com o povo de Israel quando saiu do Egito.

Isaías 12

1Naquele dia, vocês farão esta oração: “Louvado seja o Senhor! Ele estava irado comigo, mas sua ira passou e agora ele me consola!
2Deus veio me salvar. Eu não preciso ter medo, posso confiar nele. O Senhor é a minha força, o motivo da minha canção. Ele é a minha salvação.
3Cheios de grande alegria, todos beberão a água da fonte da salvação!”
4Naquele dia maravilhoso, vocês dirão: “Agradeçam ao Senhor! Glória ao Senhor! Falem entre as nações os feitos do seu amor tão maravilhoso. Anunciem que o seu nome é poderoso!”
5Cantem louvores ao Senhor, porque ele fez coisas maravilhosas. O mundo inteiro precisa saber disso.

15 O Senhor destruirá totalmente o golfo do mar do Egito; e varrerá o rio com sua mão, pela força do seu sopro; ferindo-o, ele o dividirá em sete braços, de modo que se possa atravessá-lo a pé enxuto.

16 Assim, o remanescente do seu povo terá caminho plano para voltar da Assíria, como houve para Israel no dia em que saiu da terra do Egito.

Isaías 12

Louvor pela salvação do Senhor

1 Naquele dia, dirás: Graças te dou, ó Senhor, porque, embora te tenhas irado contra mim, a tua ira se afastou, e tu me confortaste.
2 Deus é a minha salvação. Confiarei e não temerei, porque o Senhor Deus é a minha força e o meu cântico; ele é a minha salvação.
3 Tirareis águas das fontes da salvação com alegria.

4 E direis naquele dia: Dai graças ao Senhor, invocai o seu nome, tornai conhecidas entre os povos as suas obras, proclamai como o seu nome é majestoso.

5 Cantai ao Senhor, porque fez coisas grandiosas; saiba-se isso em toda a terra.

e Moabe, e os filhos de Amom lhes obedecerão.

15Jeová destruirá totalmente a língua do mar do Egito; com o seu vento abrasador, levantará a mão sobre o rio, feri-lo-á, dividindo-o em sete canais, e fará que por ele passem a pé enxuto.

16Haverá uma estrada para o resto do seu povo que tiver escapado da Assíria, assim como houve para Israel no dia em que saiu da terra do Egito.

Isaías 12

Deus é louvado por haver restaurado o seu povo

1Dirás, então, naquele dia: Graças te dou, Jeová, pois ainda que te iraste contra mim, a tua ira já se aplacou, e tu me confortas.
2Eis que Deus é a minha salvação; confiarei e não temerei, porque Jeová é a minha fortaleza e o meu cântico; ele se tornou a minha salvação.
3Portanto, com gozo tirareis águas das fontes da salvação.

4Direis, naquele dia: Dai graças a Jeová, invocai o seu nome, fazei notórios entre os povos os seus feitos, declarai que exaltado é o seu nome.

5Cantai louvores a Jeová, porque ele tem feito grandezas. Seja isso conhecido em toda a terra.

6 Exulta e jubila, ó habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.

Isaías 13

Profecia contra a Babilônia

1 Sentença que, numa visão, recebeu Isaías, filho de Amoz, contra a Babilônia.

2 Alçai um estandarte sobre o monte escalvado; levantai a voz para eles; acenai-lhes com a mão, para que entrem pelas portas dos tiranos.

3 Eu dei ordens aos meus consagrados, sim, chamei os meus valentes para executarem a minha ira, os que com exultação se orgulham.

4 Já se ouve sobre os montes o rumor como o de muito povo, o clamor de reinos e de nações já congregados. O SENHOR dos Exércitos passa revista às tropas de guerra.

5 Já vêm de um país remoto, desde a extremidade do céu, o SENHOR e os instrumentos da sua indignação, para destruir toda a terra.

6 Uivai, pois está perto o Dia do SENHOR; vem do Todo-Poderoso como assolação.

7 Pelo que todos os braços se tornarão frouxos, e o coração de todos os homens se derreterá.

6 Exulta e jubila, ó habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.

Isaías 13

1 Peso de babilônia, que viu Isaías, filho de Amós.

2 Alçai uma bandeira sobre o monte elevado, levantai a voz para eles; acenai-lhes com a mão, para que entrem pelas portas dos nobres.

3 Eu dei ordens aos meus santificados; sim, já chamei os meus poderosos para executarem a minha ira, os que exultam com a minha majestade.

4 Já se ouve a gritaria da multidão sobre os montes, como a de muito povo; o som do rebuliço de reinos e de nações congregados. O Senhor dos Exércitos passa em revista o exército de guerra.

5 Já vem de uma terra remota, desde a extremidade do céu, o Senhor, e os instrumentos da sua indignação, para destruir toda aquela terra.

6 Clamai, pois, o dia do Senhor está perto; vem do Todo-Poderoso como assolação.

7 Portanto, todas as mãos se debilitarão, e o coração de todos os homens se desanimará.

6Moradores de Sião, gritem bem alto e cantem de alegria, pois grande é o Santo de Israel que vive no meio de vocês!

Isaías 13

1Este é o julgamento de Deus contra a Babilônia que ele revelou a Isaías, filho de Amoz, numa visão:

2Levantem uma bandeira no alto de uma colina para os inimigos da Babilônia atacarem. Vocês devem gritar a eles e levantar a mão como sinal quando os exércitos passarem, marchando contra a Babilônia, para destruir os palácios dos ricos e poderosos.

3Eu, o Senhor, formei esses exércitos para esta missão; chamei para esta guerra os que se orgulham de sua força, para executarem o meu castigo.

4Ouçam o barulho nas montanhas! Ouçam os exércitos marchando! É o barulho de muitas nações e povos reunidos! O Senhor Todo-poderoso está reunindo um exército para a guerra.

5Eles vêm de países muito distantes, além do horizonte. O Senhor vai usá-los na sua ira, para destruir a Babilônia inteira.

6Gritem de terror, porque o dia do Senhor está chegando, o dia em que o Todo-poderoso vai esmagar todos vocês.

7Os seus braços perderão a força por causa do grande medo; até os homens mais valentes tremerão de medo.

6 Exulta e canta de alegria, ó habitante de Sião; porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.

Isaías 13

Juízo contra a Babilônia

1 Esta é a mensagem que Isaías, filho de Amoz, recebeu em visão acerca da Babilônia.

2Levantai uma bandeira sobre o monte árido; levantai a voz para eles; acenai-lhes com a mão, para que entrem pelas portas dos príncipes.

3 Eu mesmo dei ordens aos meus consagrados; sim, já chamei os meus valentes para executarem a minha ira, os que exultam com orgulho.

4Há um tumulto, como o de uma multidão enorme sobre os montes! Um vozerio de reinos, de nações se reunindo! O Senhor dos Exércitos passa em revista o exército para a guerra.

5Eles vêm de uma terra distante, das extremidades do céu; o Senhor e as armas da sua indignação, para destruir toda aquela terra.

6 Chorai, porque o dia do Senhor está perto! Virá como destruição do Todo-poderoso.

7 Pelo que todas as mãos se enfraquecerão, e o coração de todos os homens se derreterá.

6Grita e exulta, moradora de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.

Isaías 13

Profecia da queda de Babilônia

1 A sentença que, acerca de Babilônia, viu Isaías, filho de Amoz.

2 Alçai um estandarte sobre um monte sem árvores, levantai a voz a eles, agitai a mão, para que entrem pelas portas dos príncipes.

3Eu tenho dado ordens aos meus consagrados, tenho chamado os meus valentes para executarem a minha ira, a saber, os meus agentes que se exultam arrogantemente.

4Eis um tumulto nas montanhas, como o de muito povo! Eis um tumulto dos reinos das nações congregadas! Jeová dos Exércitos está passando revista ao exército para a guerra.

5Jeová e os instrumentos da sua indignação vêm de um país remoto, desde a extremidade do céu, para destruir a terra toda.

6Uivai, pois está perto o Dia de Jeová. Virá da parte do Todo-Poderoso como uma assolação.

7Portanto, serão remissas todas as mãos, e se derreterá todo coração de homem;

8 Assombrar-se-ão, e apoderar-se-ão deles dores e ais, e terão contorções como a mulher parturiente; olharão atônitos uns para outros; o seu rosto se tornará rosto flamejante.

9 Eis que vem o Dia do SENHOR, dia cruel, com ira e ardente furor, para converter a terra em assolação e dela destruir os pecadores.

10 Porque as estrelas e constelações dos céus não darão a sua luz; o sol, logo ao nascer, se escurecerá, e a lua não fará resplandecer a sua luz.

11 Castigarei o mundo por causa da sua maldade e os perversos, por causa da sua iniqüidade; farei cessar a arrogância dos atrevidos e abaterei a soberba dos violentos.

12 Farei que os homens sejam mais escassos do que o ouro puro, mais raros do que o ouro de Ofir.

13 Portanto, farei estremecer os céus; e a terra será sacudida do seu lugar, por causa da ira do SENHOR dos Exércitos e por causa do dia do seu ardente furor.

14 Cada um será como a gazela que foge e como o rebanho que ninguém recolhe; cada um voltará para o seu povo e cada um fugirá para a sua terra.

15 Quem for achado será traspassado; e aquele que for apanhado cairá à espada.

8 E assombrar-se-ão, e apoderar-se-ão deles dores e ais, e se angustiarão, como a mulher com dores de parto; cada um se espantará do seu próximo; os seus rostos serão rostos flamejantes.

9 Eis que vem o dia do Senhor, horrendo, com furor e ira ardente, para pôr a terra em assolação, e dela destruir os pecadores.

10 Porque as estrelas dos céus e as suas constelações não darão a sua luz; o sol se escurecerá ao nascer, e a lua não resplandecerá com a sua luz.

11 E visitarei sobre o mundo a maldade, e sobre os ímpios a sua iniqüidade; e farei cessar a arrogância dos atrevidos, e abaterei a soberba dos tiranos.

12 Farei que o homem seja mais precioso do que o ouro puro, e mais raro do que o ouro fino de Ofir.

13 Por isso farei estremecer os céus; e a terra se moverá do seu lugar, por causa do furor do Senhor dos Exércitos, e por causa do dia da sua ardente ira.

14 E cada um será como a corça que foge, e como a ovelha que ninguém recolhe; cada um voltará para o seu povo, e cada um fugirá para a sua terra.

15 Todo o que for achado será transpassado; e todo o que se unir a ele cairá à espada.

8Eles ficarão apavorados. Sofrerão e chorarão como uma mulher com dores de parto, se torcerão como uma mulher que está dando à luz. Sem saber o que fazer, olharão espantados uns para os outros, com os rostos em fogo.

9Vejam! O dia do Senhor está chegando, o terrível dia da sua ira, do seu grande furor. Nesse dia, ele vai devastar a terra e destruir os pecadores.

10O céu ficará escuro logo depois do nascer do sol; a lua e as estrelas do céu e as suas constelações não brilharão mais.

11Eu vou castigar o mundo por causa de sua maldade, e os perversos por causa do seu pecado; acabarei com a arrogância dos vaidosos e com o orgulho dos violentos.

12Pouca gente vai sobrar depois do meu castigo. Os homens serão mais raros do que o ouro puro, serão mais escassos do que o ouro de Ofir.

13Porque eu vou sacudir os céus, e a terra se moverá do seu lugar diante da ira do Senhor Todo-poderoso no dia do furor da sua ira.

14Os soldados da Babilônia vão cair de cansaço, fugindo como a gazela perseguida, como a ovelha que ninguém recolhe; cada um tentará voltar para sua terra.

15Quem for capturado pelos inimigos será morto à espada.

8 Ficarão desanimados; dores e aflições tomarão conta deles; sofrerão como a mulher no parto; olharão assustados uns para os outros; ficarão com o rosto vermelho.

9 E já vem o dia do Senhor, dia horrível, com furor e ira ardente, para destruir a terra e dela exterminar os seus pecadores.

10 As estrelas do céu e as suas constelações não deixarão brilhar a sua luz. O sol escurecerá ao nascer, e a lua não fará resplandecer a sua luz.

11Punirei o mundo por sua maldade, e os ímpios, pelo seu pecado; acabarei com a arrogância dos orgulhosos e abaterei a soberba dos cruéis.

12 Farei os homens mais preciosos do que o ouro puro; sim, mais do que o ouro fino de Ofir.

13 Portanto, farei estremecer o céu, e a terra se moverá do seu lugar, por causa do furor do Senhor dos Exércitos e por causa do dia da sua ira ardente.

14 E, como a corça perseguida, como a ovelha que ninguém recolhe, assim cada um voltará para o seu povo, e cada um fugirá para a sua terra.

15Todo o que for encontrado será traspassado; e todo o que for apanhado, cairá pela espada.

8perturbados ficarão, e deles se apoderarão ânsias e dores; torcer-se-ão como a mulher que está de parto; olharão atônitos uns para os outros; os seus rostos tornar-se-ão rostos flamejantes.

9Eis que vem o Dia de Jeová, dia cruel, com furor e ira ardente, para pôr a terra em assolação e para dela exterminar os pecadores.

10Pois as estrelas do céu e as suas constelações não darão a sua luz; o sol se escurecerá ao nascer, e a lua não resplandecerá com a sua luz.

11Eu visitarei sobre o mundo a sua maldade e sobre os perversos, a sua iniquidade; farei cessar a arrogância dos soberbos e abaterei a altivez dos terríveis.

12Farei que os homens sejam mais escassos que o ouro fino e que os varões sejam mais escassos do que o ouro puro de Ofir.

13Portanto, farei estremecer os céus, e a terra se moverá do seu lugar, na ira de Jeová dos Exércitos e no dia do furor da sua ira.

14Como a veada que está perseguida e como ovelhas que ninguém recolhe, assim cada um voltará para o seu povo e cada um fugirá para sua terra.

15Todo o que for achado será traspassado; e todo o que for apanhado cairá pela espada.

16 Suas crianças serão esmagadas perante eles; a sua casa será saqueada, e sua mulher, violada.

17 Eis que eu despertarei contra eles os medos, que não farão caso de prata, nem tampouco desejarão ouro.

18 Os seus arcos matarão os jovens; eles não se compadecerão do fruto do ventre; os seus olhos não pouparão as crianças.

19 Babilônia, a jóia dos reinos, glória e orgulho dos caldeus, será como Sodoma e Gomorra, quando Deus as transtornou.

20 Nunca jamais será habitada, ninguém morará nela de geração em geração; o arábio não armará ali a sua tenda, nem tampouco os pastores farão ali deitar os seus rebanhos.
21 Porém, nela, as feras do deserto repousarão, e as suas casas se encherão de corujas; ali habitarão os avestruzes, e os sátiros pularão ali.

22 As hienas uivarão nos seus castelos; os chacais, nos seus palácios de prazer; está prestes a chegar o seu tempo, e os seus dias não se prolongarão.

Isaías 14

Hino triunfal sobre a queda da Babilônia

1 Porque o SENHOR se compadecerá de Jacó, e ainda elegerá a Israel, e os porá na sua própria terra; e unir-se-ão a eles os

16 E suas crianças serão despedaçadas perante os seus olhos; as suas casas serão saqueadas, e as suas mulheres violadas.

17 Eis que eu despertarei contra eles os medos, que não farão caso da prata, nem tampouco desejarão ouro.

18 E os seus arcos despedaçarão os jovens, e não se compadecerão do fruto do ventre; os seus olhos não pouparão aos filhos.

19 E babilônia, o ornamento dos reinos, a glória e a soberba dos caldeus, será como Sodoma e Gomorra, quando Deus as transtornou.

20 Nunca mais será habitada, nem nela morará alguém de geração em geração; nem o árabe armará ali a sua tenda, nem tampouco os pastores ali farão deitar os seus rebanhos.
21 Mas as feras do deserto repousarão ali, e as suas casas se encherão de horríveis animais; e ali habitarão os avestruzes, e os sátiros pularão ali.
22 E os animais selvagens das ilhas uivarão em suas casas vazias, como também os chacais nos seus palácios de prazer; pois bem perto já vem chegando o seu tempo, e os seus dias não se prolongarão.

Isaías 14

1 Porque o SENHOR se compadecerá de Jacó, e ainda escolherá a Israel e os porá na sua própria terra; e ajuntar-se-ão com

16As criancinhas serão massacradas diante dos olhos dos pais; suas casas serão saqueadas e as mulheres violentadas pelos soldados invasores.
17Eu farei com que os medos ataquem a Babilônia. Eles não se interessam pela prata nem pelo ouro para deixar de atacar.
18Suas flechas matarão os jovens, e eles não terão piedade dos bebês nem olharão com compaixão para as crianças.
19Assim, a Babilônia, o mais glorioso dos reinos, o esplendor do orgulho dos caldeus, será completamente destruída por Deus, à semelhança de Sodoma e Gomorra.
20A Babilônia nunca mais voltará a existir. Passarão gerações, e ninguém virá morar ali. Os viajantes não acamparão ali, e os pastores não passarão a noite com suas ovelhas naquele lugar.
21Os animais selvagens é que vão morar nas ruínas da Babilônia. As casas ficarão cheias de corujas e de avestruzes, e bodes selvagens saltarão entre as ruínas.
22Hienas uivarão em suas fortalezas, e os cachorros-do-mato farão suas tocas nos luxuosos palácios. Em breve vai chegar o dia do castigo da Babilônia; logo o seu destino vai se cumprir.

Isaías 14

1Isso tudo vai acontecer porque o Senhor ainda tem muita compaixão de Jacó e escolherá Israel para ser o seu povo.

16 E seus pequeninos serão despedaçados diante dos seus olhos; suas casas serão saqueadas, e suas mulheres, violentadas.

17 Suscitarei contra eles os medos, que não farão caso da prata, nem terão prazer no ouro.

18 E os seus arcos despedaçarão os jovens; não terão dó do que saiu do ventre; os seus olhos não pouparão as crianças.

19 Babilônia, a joia dos reinos, o esplendor e o orgulho dos babilônios, ficará como Sodoma e Gomorra, quando Deus as destruiu.

20 Nunca mais será habitada, ninguém morará nela por muitas gerações; nem o árabe armará ali a sua tenda, nem os pastores levarão os seus rebanhos para descansar ali.
21 Mas as feras do deserto repousarão naquele lugar, e as suas casas se encherão de cães selvagens; e ali as avestruzes habitarão e os bodes selvagens pularão.

22 As hienas uivarão nos seus fortes, e os chacais, nos seus palácios luxuosos; o seu tempo está bem perto, e os seus dias não se prolongarão.

Isaías 14

A restauração de Israel

1 O Senhor terá compaixão de Jacó, voltará a escolher Israel e os restabelecerá

16As suas crianças de peito serão despedaçadas diante dos olhos deles; as suas casas serão saqueadas, e suas mulheres, violadas.
17Eis que suscitarei contra eles os medos, que não farão caso da prata e que, quanto ao ouro, nele não terão prazer.
18Os seus arcos despedaçarão os mancebos; eles não se compadecerão do fruto do ventre, e os seus olhos não pouparão as crianças.

19Babilônia, glória dos reinos e beleza do orgulho dos caldeus, será como quando Deus destruiu a Sodoma e a Gomorra.

20Nunca jamais será habitada, nem nela morará alguém de geração em geração; não armará ali o árabe a sua tenda, nem farão os pastores deitar-se ali os seus rebanhos.
21Mas as feras do deserto se deitarão ali, e as suas casas se encherão de hienas; ali, habitarão os avestruzes, e ali dançarão os sátiros.

22Os lobos uivarão nos castelos de Babilônia, e os chacais, nos seus palácios de luxo. Prestes a chegar é o seu tempo, e os seus dias não se prolongarão.

Isaías 14

A restauração de Israel

1Pois Jeová se compadecerá de Jacó, ainda escolherá a Israel e pô-los-á na própria terra deles. Agregar-se-ão a eles os

estrangeiros, e estes se achegarão à casa de Jacó.

2 Os povos os tomarão e os levarão aos lugares deles, e a casa de Israel possuirá esses povos por servos e servas, na terra do SENHOR; cativarão aqueles que os cativaram e dominarão os seus opressores.

3 No dia em que Deus vier a dar-te descanso do teu trabalho, das tuas angústias e da dura servidão com que te fizeram servir,

4 então, proferirás este motejo contra o rei da Babilônia e dirás: Como cessou o opressor! Como acabou a tirania!

5 Quebrou o SENHOR a vara dos perversos e o cetro dos dominadores,

6 que feriam os povos com furor, com golpes incessantes, e com ira dominavam as nações, com perseguição irreprimível.

7 Já agora descansa e está sossegada toda a terra. Todos exultam de júbilo.

8 Até os ciprestes se alegram sobre ti, e os cedros do Líbano exclamam: Desde que tu caíste, ninguém já sobe contra nós para nos cortar.

eles os estrangeiros, e se achegarão à casa de Jacó.

2 E os povos os receberão, e os levarão aos seus lugares, e a casa de Israel os possuirá por servos, e por servas, na terra do Senhor; e cativarão aqueles que os cativaram, e dominarão sobre os seus opressores.

3 E acontecerá que no dia em que o Senhor vier a dar-te descanso do teu sofrimento, e do teu pavor, e da dura servidão com que te fizeram servir,

4 Então proferirás este provérbio contra o rei de babilônia, e dirás: Como já cessou o opressor, como já cessou a cidade dourada!

5 Já quebrantou o Senhor o bastão dos ímpios e o cetro dos dominadores.

6 Aquele que feria aos povos com furor, com golpes incessantes, e que com ira dominava sobre as nações agora é perseguido, sem que alguém o possa impedir.

7 Já descansa, já está sossegada toda a terra; rompem cantando.

8 Até as faias se alegram sobre ti, e os cedros do Líbano, dizendo: Desde que tu caíste ninguém sobe contra nós para nos cortar.

Ele os trará de volta para morar em Israel. Muitas pessoas de outros povos se ajuntarão a eles e farão parte da sua descendência.

2As outras nações do mundo os levarão de volta à sua terra; os que forem morar com eles em Israel serão os seus servos e servas. As nações que antes haviam escravizado os israelitas serão escravizadas por eles e dominarão aqueles que antes as dominavam.

3Naquele dia em que o Senhor der descanso ao seu povo da tristeza e do medo, do sofrimento e da escravidão,

4vocês vão zombar do rei da Babilônia, dizendo: “Sua hora chegou, opressor! O seu grande poder acabou!

5O Senhor destruiu o seu perverso poder, quebrou o seu governo cheio de maldade.

6Você destruiu muitas nações, com seus terríveis ataques; você perseguiu o meu povo, cheio de ódio. Você dominou os povos com terrível violência.

7Mas agora toda a terra descansa em paz e tranquilidade! Todos irrompem de alegria.

8Até as árvores das florestas — os ciprestes e os cedros do Líbano — cantam de alegria: ‘Acabou o poder do rei da Babilônia! De agora em diante ninguém virá nos derrubar!’ ”

na sua própria terra. Os estrangeiros se juntarão a eles e se unirão à casa de Jacó.

2 Os povos os receberão e os levarão aos seus lugares; e a casa de Israel os possuirá como servos e servas, na terra do Senhor, e aprisionarão os seus conquistadores e dominarão os seus opressores.

Cântico de triunfo sobre a Babilônia

3 No dia em que Deus te der descanso da tua dor, da tua angústia e da dura escravidão com que te escravizaram,

4 rirás do rei da Babilônia com este dito: Como acabou o opressor! Como cessou a tirania!

5 O Senhor já quebrou a vara dos ímpios, o cetro dos dominadores,

6 que feria os povos com furor, com açoites incessantes, e que em ira dominava as nações com uma perseguição implacável.

7Toda a terra descansa e está sossegada! Todos rompem em gritos de alegria.

8 Até os pinheiros e os cedros do Líbano se alegram por ti, dizendo: Desde que tu caíste, ninguém sobe contra nós para nos cortar.

estrangeiros, e estes se apegarão à casa de Jacó.

2Os povos os tomarão e os levarão ao lugar deles, e a casa de Israel os possuirá na terra de Jeová para servos e para servas. Cativarão aqueles que os haviam cativado e dominarão sobre os seus opressores.

Um cântico de triunfo sobre Babilônia

3No dia em que Jeová te der descanso do teu trabalho, da tua inquietação e da dura escravidão em que foste obrigado a servir,

4usarás desta parábola contra o rei de Babilônia e dirás: Como tem cessado o opressor! Como tem cessado a tirania!

5Jeová quebrou o bordão dos perversos, a vara dos dominadores,

6que furiosa e incessantemente feria os povos com açoites e que em ira dominava as nações com uma perseguição irresistível.

7A terra toda descansa e está sossegada; rompem em júbilo.

8Até os ciprestes e os cedros do Líbano se regozijam sobre ti, dizendo: Desde que caíste por terra, não sobe quem nos corte.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
9 O além, desde o profundo, se turba por ti, para te sair ao encontro na tua chegada; ele, por tua causa, desperta as sombras e todos os príncipes da terra e faz levantar dos seus tronos a todos os reis das nações.	9 O inferno desde o profundo se turbou por ti, para te sair ao encontro na tua vinda; despertou por ti os mortos, e todos os chefes da terra, e fez levantar dos seus tronos a todos os reis das nações.	9Todos os habitantes das profundezas do Sheol se movimentaram para assistir à sua chegada. Reis e príncipes da terra, mortos há muito tempo, lá estão para recebê-lo.	9 O Sheol se agitou nas profundezas para encontrar-te na tua vinda; despertou por ti os mortos, todos os que eram príncipes da terra, e fez levantar dos tronos todos os que eram reis das nações.	9O Sheol, lá embaixo, está por tua causa turbado, para te encontrar na tua vinda; por tua causa, desperta as sombras, os principais da terra e faz levantar-se dos seus tronos a todos os reis das nações.
10 Todos estes respondem e te dizem: Tu também, como nós, estás fraco? E és semelhante a nós?	10 Estes todos responderão, e te dirão: Tu também adoeceste como nós, e foste semelhante a nós.	10A uma só voz, todos eles lhe dirão: Agora você é tão fraco quanto nós e tornou-se como um de nós.	10 Esses todos responderão e dirão: Também estás fraco como nós e te tornaste como um de nós.	10Todos eles responderão e te dirão: Também tu estás fraco como nós? Tornas-te semelhante a nós?
11 Derribada está na cova a tua soberba, e, também, o som da tua harpa; por baixo de ti, uma cama de gusanos, e os vermes são a tua coberta.	11 Já foi derrubada na sepultura a tua soberba com o som das tuas violas; os vermes debaixo de ti se estenderão, e os bichos te cobrirão.	11A sua soberba foi lançada na sepultura, junto com o som das suas harpas. Sua cama é de larvas e o seu lençol de vermes!	11O teu orgulho foi lançado na sepultura, junto com o som de tuas harpas; a tua cama é de bichinhos, e a tua coberta, de larvas.	11Abatida está até o Sheol a tua pompa, o som das tuas harpas; debaixo de ti, estendem-se os gusanos, e os bichos te servem de coberta.
12 Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações!	12 Como caíste desde o céu, ó Lúcifer, filho da alva! Como foste cortado por terra, tu que debilitavas as nações!	12Como você caiu do céu, ó estrela da manhã, filho da alvorada! Você que atacava e conquistava outras nações, foi arrancado do seu lugar e jogado por terra.	12 Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como foste lançado por terra, tu que enfraquecias as nações!	12Como caíste do céu, ó estrela radiante, filho da alva! Como estás cortado até a terra, tu que abatias as nações!
13 Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte;	13 E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte.	13E isso aconteceu porque você dizia no seu coração: Eu vou subir bem alto nos céus; erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus; dominarei todos os anjos, sentado no trono mais importante! Eu serei a figura principal no monte Sião, ao norte.	13 Tu dizias a ti mesmo: Subirei ao céu, elevarei o meu trono acima das estrelas de Deus e me assentarei no monte da congregação, nas extremidades do norte.	13Tu dizias no teu coração: Subirei ao céu, exaltarei o meu trono acima das estrelas de Deus e sentar-me-ei no monte da congregação, nas extremidades do Norte.
14 subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.	14 Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo.	14Subirei até o último céu e serei igual ao Altíssimo.	14 Subirei além das nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.	14Subirei acima das alturas das nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.
15 Contudo, serás precipitado para o reino dos mortos, no mais profundo do abismo.	15 E contudo levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo.	15Mas você vai ser jogado violentamente nas profundezas do Sheol, no mais profundo abismo.	15 Contudo, serás levado ao Sheol, ao mais profundo do abismo.	15Todavia, serás precipitado para o Sheol, para as extremidades do abismo.
16 Os que te virem te contemplarão, hão de fitar-te e dizer-te: É este o homem que fazia estremecer a terra e tremer os reinos?	16 Os que te virem te contemplarão, considerar-te-ão, e dirão: É este o homem que fazia estremecer a terra e que fazia tremer os reinos?	16Lá, quem olhar para você perguntará, olhando espantado: É esse o homem que fazia tremer a terra e abalava os reinos,	16 Aqueles que olharem para ti, te observarão, pensarão e dirão: Este é o homem que fazia estremecer a terra e que abalava os reinos?	16Os que te virem te contemplarão, em ti fitarão os olhos e dirão: Acaso é este o homem que fez estremecer a terra e tremer os reinos?
17 Que punha o mundo como um deserto e assolava as suas cidades? Que a seus cativos não deixava ir para casa?	17 Que punha o mundo como o deserto, e assolava as suas cidades? Que não abria a casa de seus cativos?	17que transformou o mundo num deserto, que destruiu as grandes cidades e não	17 Era ele que fazia do mundo um deserto, destruía as suas cidades e impedia que seus cativos voltassem para casa?	17Que tornou o mundo em deserto e destruiu as suas cidades? E que a seus

deixava que seus prisioneiros voltassem para casa?

18 Todos os reis das nações, sim, todos eles, jazem com honra, cada um, no seu túmulo.

18 Todos os reis das nações, todos eles, jazem com honra, cada um na sua morada.

18Os reis de outras nações foram enterrados em suas próprias sepulturas, com muita honra,

18Todos os reis das nações, todos eles, foram sepultados com honras, cada um no seu túmulo.

18Todos os reis das nações, sim, todos eles, dormem com glória, cada um em sua casa.

19 Mas tu és lançado fora da tua sepultura, como um renovo bastardo, coberto de mortos traspassados à espada, cujo cadáver desce à cova e é pisado de pedras.

19 Porém tu és lançado da tua sepultura, como um renovo abominável, como as vestes dos que foram mortos atravessados à espada, como os que descem ao covil de pedras, como um cadáver pisado.

19mas o seu corpo é tirado e jogado fora, como uma planta morta, como as roupas dos mortos que foram feridos à espada, como os que descem às pedras da cova, como um cadáver pisoteado.

19 Mas foste tirado da tua sepultura como um ramo odiado, coberto de mortos atravessados pela espada, como os que descem às pedras da cova, como cadáver pisado com os pés.

19Mas tu és lançado para longe do teu sepulcro como um renovo abominável, coberto com os mortos que são traspassados pela espada e descem às pedras da cova; como um cadáver pisado aos pés.

20 Com eles não te reunirás na sepultura, porque destruíste a tua terra e mataste o teu povo; a descendência dos malignos jamais será nomeada.

20 Com eles não te reunirás na sepultura; porque destruíste a tua terra e mataste o teu povo; a descendência dos malignos não será jamais nomeada.

20Você não terá uma bela sepultura como os outros reis, porque destruiu sua nação e matou o seu povo. Seus filhos e netos não serão reis como você.

20 Não te ajuntarás com eles na sepultura, porque destruíste a tua terra e mataste o teu povo. Que a descendência dos malignos não seja jamais mencionada!

20Tu te unirás com eles na sepultura, porque destruíste a tua terra, mataste o teu povo. A semente dos malfeitores não será nomeada para sempre.

21 Preparai a matança para os filhos, por causa da maldade de seus pais, para que não se levantem, e possuam a terra, e encham o mundo de cidades.

21 Preparai a matança para os seus filhos por causa da maldade de seus pais, para que não se levantem, e nem possuam a terra, e encham a face do mundo de cidades.

21Preparem um lugar para matar os filhos dele por causa da maldade dos seus antepassados, para que eles não venham a dominar a terra nem reconstruir as cidades do mundo.

21 Preparai a matança para os filhos, por causa da culpa de seus pais, para que não se levantem, possuam a terra e encham o mundo de cidades.

21Preparai uma matança para seus filhos por causa da iniquidade de seus pais, para que não se levantem, e possuam a terra, e encham de cidades a face do mundo.

22 Levantar-me-ei contra eles, diz o SENHOR dos Exércitos; exterminarei de Babilônia o nome e os sobreviventes, os descendentes e a posteridade, diz o SENHOR.

22 Porque me levantarei contra eles, diz o SENHOR dos Exércitos, e extirparei de babilônia o nome, e os sobreviventes, o filho e o neto, diz o SENHOR.

22“Eu mesmo”, diz o Senhor Todo-poderoso, “serei o seu inimigo. Eu mesmo impedirei que os filhos e netos do rei da Babilônia reinem; vou riscar essa família do mapa.

22 Eu me levantarei contra eles, diz o Senhor dos Exércitos, e exterminarei da Babilônia o nome e os sobreviventes, o filho e o neto, diz o Senhor.

22Levantar-me-ei contra eles, diz Jeová dos Exércitos; exterminarei de Babilônia o nome e os sobreviventes, o filho e o neto, diz Jeová.

23 Reduzi-la-ei a possessão de ouriços e a lagoas de águas; varrê-la-ei com a vassoura da destruição, diz o SENHOR dos Exércitos.

23 E farei dela uma possessão de ouriços e a lagoas de águas; e varrê-la-ei com vassoura de perdição, diz o Senhor dos Exércitos.

23Transformarei a Babilônia numa terra de brejos onde só viverão as corujas. Vou varrer essa terra com a vassoura da destruição”, diz o Senhor Todo-poderoso.

23 Farei dela um lugar de bichos selvagens, uma região pantanosa, e a varrerei com a vassoura da destruição, diz o Senhor dos Exércitos.

23Reduzi-la-ei a uma possessão de ouriços e a lagoas de águas e varrê-la-ei com a vassoura da destruição, diz Jeová dos Exércitos.

Profecia contra os assírios

Profecia contra os assírios

Oráculo concernente à Assíria

24 Jurou o SENHOR dos Exércitos, dizendo: Como pensei, assim sucederá, e, como determinei, assim se efetuará.

24 O Senhor dos Exércitos jurou, dizendo: Como pensei, assim sucederá, e como determinei, assim se efetuará.

24O Senhor Todo-poderoso fez uma promessa solene: “Vou cumprir o que planejei; como pensei, assim será.

24 O Senhor dos Exércitos jurou: Como pensei, assim se cumprirá; como determinei, assim acontecerá.

24 Jurou Jeová dos Exércitos, dizendo: Deveras, como pensei, assim subsistirá.

25 Quebrantarei a Assíria na minha terra e nas minhas montanhas a pisarei, para que

25 Quebrantarei a Assíria na minha terra, e nas minhas montanhas a pisarei, para

25Vou destruir o exército assírio quando ele marchar em Israel; vou esmagar seus

25Destruirei a Assíria na minha terra, e a esmagarei nas minhas montanhas; então o

25Quebrantarei o assírio na minha terra e, nos meus montes, o pisarei aos pés. Então,

o seu jugo se aparte de Israel, e a sua carga se desvie dos ombros dele.

26 Este é o desígnio que se formou concernente a toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações.

27 Porque o SENHOR dos Exércitos o determinou; quem, pois, o invalidará? A sua mão está estendida; quem, pois, a fará voltar atrás?

Profecia contra os filisteus

28 No ano em que morreu o rei Acaz, foi pronunciada esta sentença:

29 Não te alegres, tu, toda a Filístia, por estar quebrada a vara que te feria; porque da estirpe da cobra sairá uma áspide, e o seu fruto será uma serpente voadora.

30 Os primogênitos dos pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão seguros; mas farei morrer de fome a tua raiz, e serão destruídos os teus sobreviventes.

31 Uiva, ó porta; grita, ó cidade; tu, ó Filístia toda, treme; porque do Norte vem fumaça, e ninguém há que se afaste das fileiras.

32 Que se responderá, pois, aos mensageiros dos gentios? Que o SENHOR fundou a Sião, e nela encontram refúgio os aflitos do seu povo.

que o seu jugo se aparte deles e a sua carga se desvie dos seus ombros.

26 Este é o propósito que foi determinado sobre toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações.

27 Porque o Senhor dos Exércitos o determinou; quem o invalidará? E a sua mão está estendida; quem pois a fará voltar atrás?

28 No ano em que morreu o rei Acaz, foi dada esta sentença.

29 Não te alegres, tu, toda a Filístia, por estar quebrada a vara que te feria; porque da raiz da cobra sairá um basilisco, e o seu fruto será uma serpente ardente, voadora.

30 E os primogênitos dos pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão seguros; porém farei morrer de fome a tua raiz, e ele matará os teus sobreviventes.

31 Dá uivos, ó porta, grita, ó cidade; tu, ó Filístia, estás toda derretida; porque do norte vem uma fumaça, e não haverá quem fique sozinho nas suas convocações.

32 Que se responderá, pois, aos mensageiros da nação? Que o Senhor fundou a Sião, para que os opressos do seu povo nela encontrem refúgio.

soldados sobre os montes da minha terra. Quebrarei as correntes com que os assírios prendiam os israelitas e tirarei o fardo dos seus ombros".

26 Esse é o meu plano para toda a terra — o plano que eu vou cumprir através do meu grande poder que se estende sobre todas as nações.

27 Pois esse é o propósito do Senhor Todo-poderoso. Quem poderá mudar os seus planos? Ele já estendeu a sua mão; quem poderá fazê-la recuar?

28 No ano em que o rei Acaz morreu, Deus me revelou o seguinte julgamento:

29 Vocês, filisteus, não fiquem alegres porque a vara que os feria está quebrada! Em lugar da cobra virá uma serpente ainda mais venenosa, muito mais perigosa, que vai destruir todos vocês!

30 Eu serei o pastor dos pobres do meu povo. Eles viverão em paz e terão bastante alimento; mas vocês, filisteus, morrerão de fome e os que escaparem da fome morrerão na guerra.

31 Lamente, ó porta! Clame ó cidade! Todos vocês, filisteus, chorem de desespero! O seu castigo já foi determinado. Pois do Norte vem uma nuvem de pó: é um grande exército, com nenhum covarde nas suas fileiras!

32 Que resposta daremos ao mensageiro dos filisteus? Digam a eles: "Foi o Senhor quem fundou a cidade de Jerusalém; lá os aflitos de Israel que

seu jugo se afastará deles e a carga será tirada de seus ombros.

26 Este é o plano determinado para toda a terra, e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações.

27 O Senhor dos Exércitos determinou isso! Quem o invalidará? A sua mão está estendida! Quem a fará recuar?

Profecia contra os filisteus

28 Esta mensagem veio no ano da morte do rei Acaz:

29 Ó filisteus, não vos alegreis todos vós por estar quebrada a vara que vos feria; porque sairá uma víbora da raiz da cobra, e o seu fruto será uma serpente que ataca.

30 Os mais pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão seguros; mas farei morrer de fome a tua raiz, e os que restarem serão destruídos.

31 Chora, ó porta; grita, ó cidade; tu estás toda derretida, ó Filístia; porque do norte vem fumaça, e não há covardes nas suas fileiras.

32 Que se responderá aos mensageiros daquela nação? Que o Senhor fundou Sião, e que nela os aflitos do seu povo terão refúgio.

ser-lhes-á tirado o jugo dele, e o peso dele se descarregará dos ombros deles.

26 Este é o propósito que se formou sobre toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações.

27 Pois Jeová dos Exércitos formou o propósito, e quem o invalidará? A sua mão está estendida, e quem a fará voltar para trás?

Oráculo concernente à Filístia

28 No ano em que o rei Acaz morreu, houve esta sentença.

29 Não te regozijes, Filístia toda, por se ter quebrado a vara que te feria. Pois da raiz da cobra sairá um basilisco, e o seu fruto será uma serpente voadora.

30 Serão apascentados os primogênitos dos pobres, e se deitarão em segurança os necessitados. Farei morrer de fome a tua raiz, e os teus sobreviventes serão mortos.

31 Dá uivos, ó porta; grita, ó cidade; tu, Filístia toda, estás derretida; porque do Norte vem um fumo, e não há quem se afaste das fileiras.

32 Que se responderá, então, aos mensageiros da nação? Que Jeová fundou a Sião, e nela acharão refúgio os aflitos do seu povo.

Isaías 15

Profecia contra Moabe

1 Sentença contra Moabe. Certamente, numa noite foi assolada Ar de Moabe e ela está destruída; certamente, numa noite foi assolada Quir de Moabe e ela está destruída.
2 Sobe-se ao templo e a Dibom, aos altos, para chorar; nos montes Nebo e Medeba, lamenta Moabe; todas as cabeças se tornam calvas, e toda barba é rapada.
3 Cingem-se de panos de saco nas suas ruas; nos seus terraços e nas suas praças, andam todos uivando e choram abundantemente.

4 Tanto Hesbom como Eleale andam gritando; até Jaza se ouve a sua voz; por isso, os armados de Moabe clamam; a sua alma treme dentro dele.

5 O meu coração clama por causa de Moabe, cujos fugitivos vão até Zoar, novilha de três anos; vão chorando pela subida de Luíte e no caminho de Horonaim levantam grito de desespero;

6 porque as águas de Ninrim desaparecem; seca-se o pasto, acaba-se a erva, e já não há verdura alguma,

7 pelo que o que pouparam, o que ganharam e depositaram eles mesmos

Isaías 15

1 Peso de Moabe. Certamente numa noite foi destruída Ar de Moabe, e foi desfeita; certamente numa noite foi destruída Quir de Moabe e foi desfeita.

2 Vai subindo a Bajite, e a Dibom, aos lugares altos, para chorar; por Nebo e por Medeba clamará Moabe; todas as cabeças ficarão calvas, e toda a barba será rapada.
3 Cingiram-se de sacos nas suas ruas; nos seus terraços e nas suas praças todos andam gritando, e choram abundantemente.

4 Assim Hesbom como Eleale, andam gritando; até Jaaz se ouve a sua voz; por isso os armados de Moabe clamam; a sua alma lhes será penosa.

5 O meu coração clama por causa de Moabe; os seus fugitivos foram até Zoar, como uma novilha de três anos; porque vão chorando pela subida de Luíte, porque no caminho de Horonaim levantam um lastimoso pranto.

6 Porque as águas de Ninrim serão pura assolação; porque já secou o feno, acabou a erva, e não há verdura alguma.

7 Por isso a abundância que ajuntaram, e o que guardaram, ao ribeiro dos salgueiros o levarão.

estiveram em dificuldade encontrarão abrigo e proteção!”

Isaías 15

1Esta é a mensagem de Deus para o povo de Moabe: Numa só noite, suas cidades de Ar e Quir serão destruídas.

2Em Dibom o povo vai aos templos para chorar, pelo triste destino dos montes Nebo e Medeba. Em sua tristeza, eles rapam suas cabeças e cortam suas barbas.
3Todos andam pelas ruas vestidos de pano de saco e gritam nas praças; nos terraços e nas praças públicas todos gritam e choram amargamente.
4Os gritos e o choro dos moradores de Hesbom e Eleale podem ser ouvidos até em Jaaz. Os soldados mais valentes de Moabe gritam, e o coração deles treme de medo.
5O meu coração chora por causa de Moabe! Os moabitas fogem para Zoar e Eglate. Sobem chorando a ladeira de Luíte e descem o caminho de Horonaim gritando de desespero diante da destruição,
6porque até as águas do rio Ninrim secaram! Os pastos verdes secaram e as plantas que havia junto ao rio sumiram; todo verde desapareceu.
7Desesperado, o povo de Moabe foge para o outro lado do riacho dos Salgueiros, levando a riqueza que armazenaram.

Isaías 15

A futura ruína de Moabe

1 Mensagem acerca de Moabe. Ar, em Moabe, ficou em ruínas na mesma noite em que foi destruída. Quir, em Moabe, ficou em ruínas na mesma noite em que foi destruída.
2 A filha de Dibom subiu aos altares para chorar. Moabe pranteia por Nebo e por Medeba; todas as cabeças estão calvas e toda barba foi rapada.

3 Nas suas ruas vestem-se de saco; todos andam pranteando nos seus terraços e nas suas praças; e choram sem parar.

4 Tanto Hesbom como Eleale andam gritando; até em Jaaz se ouve a sua voz. Por isso os guerreiros de Moabe clamam e ficam profundamente perturbados.

5 O meu coração clama por Moabe. Os seus nobres fogem para Zoar, como uma novilha de três anos. Vão chorando pela encosta de Luíte; gritam no caminho de Horonaim por causa da destruição.

6 As águas de Ninrim secaram; secou-se a pastagem e o capim morreu; já não há mais verde.

7 Por isso, levam a riqueza que ajuntaram e os bens que acumularam para além do ribeiro dos salgueiros.

Isaías 15

Oráculo concernente a Moabe

1A sentença acerca de Moabe. Certamente, de noite, Ar-Moabe é devastada, é aniquilada; certamente, de noite, Quir-Moabe é devastada, é aniquilada.
2Dibom sobe ao templo, aos altos, para chorar; no cume de Nebo e de Medeba, pranteia Moabe. Em todas as suas cabeças, há calva, e toda barba, é rapada.

3Nas suas ruas cingem-se de saco; sobre os seus telhados e nas suas praças, todos pranteiam, desatando-se em lágrimas.

4Grita Hesbom, bem como Eleale; a sua voz ouve-se até Jaaz. Por isso, os armados de Moabe gritam em alta voz; estremece-lhe a alma.

5O meu coração geme sobre Moabe, cujos fugitivos vão até Zoar, novilha de três anos; pois vão subindo com choro pela encosta de Luíte, porque no caminho de Horonaim levantam um grito de destruição.

6As águas de Ninrim tornam-se desoladas, porquanto já se secou a relva, se foi a erva verde, e não há verdura alguma.

7Portanto, a abundância que têm adquirido, e o que têm guardado, levam-nos para além das torrentes dos salgueiros.

levam para além das torrentes dos salgueiros;

8 porque o pranto rodeia os limites de Moabe; até Eglaim chega o seu clamor, e ainda até Beer-Elim, o seu lamento;

9 porque as águas de Dimom estão cheias de sangue; pois ainda acrescentarei a Dimom: leões contra aqueles que escaparem de Moabe e contra os restantes da terra.

Isaías 16

1 Enviai cordeiros ao dominador da terra, desde Sela, pelo deserto, até ao monte da filha de Sião.

2 Como pássaro espantado, lançado fora do ninho, assim são as filhas de Moabe nos vaus do Arnom, que dizem:

3 Dá conselhos, executa o juízo e faze a tua sombra no pino do meio-dia como a noite; esconde os desterrados e não descubras os fugitivos.

4 Habitem entre ti os desterrados de Moabe, serve-lhes de esconderijo contra o destruidor. Quando o homem violento tiver fim, a destruição for desfeita e o opressor deixar a terra,

5 então, um trono se firmará em benignidade, e sobre ele no tabernáculo de

8 Porque o pranto rodeará aos limites de Moabe; até Eglaim chegará o seu clamor, e ainda até Beer-Elim chegará o seu lamento.

9 Porquanto as águas de Dimom estão cheias de sangue, porque ainda acrescentarei mais a Dimom; leões contra aqueles que escaparem de Moabe e contra o restante da terra.

Isaías 16

1 Enviai o cordeiro ao governador da terra, desde Sela, no deserto, até ao monte da filha de Sião.

2 De outro modo sucederá que serão as filhas de Moabe junto aos vaus de Arnom como o pássaro vagueante, lançado fora do ninho.

3 Toma conselho, executa juízo, põe a tua sombra no pino do meio-dia como a noite; esconde os desterrados, e não descubras os fugitivos.

4 Habitem contigo os meus desterrados, ó Moabe; serve-lhes de refúgio perante a face do destruidor; porque o homem violento terá fim; a destruição é desfeita, e os opressores são consumidos sobre a terra.

5 Porque o trono se firmará em benignidade, e sobre ele no tabernáculo de

8De uma fronteira à outra espalha-se o clamor em Moabe; em Eglaim até Beer-Elim ouve-se o seu lamento.

9As águas do riacho de Dimom ficarão vermelhas de sangue. Mas esse não será todo o meu castigo contra Dimom! Leões vão atacar os sobreviventes, tanto os que fugirem de Moabe como os que ficarem em sua terra.

Isaías 16

1Os que fugiram de Moabe para Selá, atravessando o deserto, enviam carneiros para o rei de Judá, como prova de amizade.

2Como pássaros que perderam o ninho, assim são os habitantes de Moabe nos lugares de passagem do rio Arnom.

3Os mensageiros, que levaram os carneiros a Jerusalém, pedem conselhos e ajuda: “Por favor, ajudem-nos! Escondam os que fugiram de Moabe; não nos entreguem aos nossos inimigos.

4Deixem os que escaparam de Moabe morar com vocês; escondam essa pobre gente de seus inimigos!” Quando terminar a perseguição, e o opressor tiver saído do país e essa destruição acabar,

5então um descendente de Davi será rei. Ele governará com fidelidade, julgará com

8Pois o pranto já atinge as fronteiras de Moabe; o seu clamor chegou até Eglaim, e o seu gemido, até Beer-Elim.

9 As águas de Dimom estão cheias de sangue; e ainda acrescentarei isto a Dimom: um leão contra os que escaparem de Moabe e contra o restante que ficou na terra.

Isaías 16

1 Enviai cordeiros ao governador da terra, atravessando o deserto desde Selá até o monte da filha de Sião.

2 Como pássaros que vagueiam, atirados para fora dos ninhos, assim são os moabitas junto aos vaus do Arnom.

3 Dá conselhos, executa juízo; faz a tua sombra como a noite em pleno meio-dia; esconde os refugiados e não denuncies os fugitivos.

4 Habitem entre vós os refugiados de Moabe; sede para eles um refúgio contra o destruidor. Quando o violento for exterminado e tiver cessado a destruição, e os opressores tiverem desaparecido da terra,

5 um trono será estabelecido pela misericórdia, e pela verdade alguém se

8O grito de pranto já se fez ouvir em torno dos confins de Moabe; chegou até Eglaim o seu pranto, e até Beer-Elim, o seu pranto.

9As águas de Dimom estão cheias de sangue; porque ainda trarei mais sobre Dimom: um leão sobre aquele que escapa de Moabe e sobre o que resta da terra.

Isaías 16

Devastação de Moabe

1De Sela, que olha para o deserto, enviai ao monte da filha de Sião os cordeiros para quem domina a terra.

2Pois, como os pássaros que vagueiam, como o ninho espalhado, assim serão as filhas de Moabe junto aos vaus de Arnom.

3Dá conselhos, executa juízo no meio da luz meridiana, faze a tua sombra como a noite; esconde os desterrados e não traias aquele que foge.

4Habitem contigo os meus desterrados; quanto a Moabe, serve-lhe de esconderijo da face do devastador; porque já teve seu fim o que pratica extorsão, terminada está a destruição, consumidos da terra estão os opressores.

5Será estabelecido em benignidade um trono, e sobre ele se assentará em verdade

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
Davi se assentará com fidelidade um que julgue, busque o juízo e não tarde em fazer justiça.	Davi se assentará em verdade um que julgue, e busque o juízo, e se apresse a fazer justiça.	justiça e se esforçará para fazer o que é justo.	assentará nele, no tabernáculo de Davi; alguém que julgue e que procure executar juízo e seja ágil em aplicar a justiça.	na tenda de Davi quem julgue, procure juízo e seja versado em retidão.
6 Temos ouvido da soberba de Moabe, soberbo em extremo; da sua arrogância, do seu orgulho e do seu furor; a sua jactância é vã.	6 Ouvimos da soberba de Moabe, que é soberbíssimo; da sua altivez, da sua soberba, e do seu furor; porém, as suas mentiras não serão firmes.	6Esse é o orgulhoso povo de Moabe de quem tanto ouvimos falar? Agora a sua arrogância, o seu atrevimento e o seu furor não valem nada.	6 Ouvimos da soberba de Moabe, da soberba exagerada; da sua arrogância, do seu orgulho e do seu furor. É uma soberba inútil.	6 Temos ouvido a soberba de Moabe e que é em extremo soberbo; temos ouvido a sua arrogância, e a sua soberba, e a sua indignação; de nada valem as suas jactâncias.
7 Portanto, uivará Moabe, cada um por Moabe; gemereis profundamente abatidos pelas pastas de uvas de Quir-Haresete.	7 Portanto Moabe clamará por Moabe; todos clamarão; gemereis pelos fundamentos de Quir-Haresete, pois certamente já estão abatidos.	7Por isso, todo o povo de Moabe está chorando; todos os moabitas vão chorar de saudade dos deliciosos bolos de passas de Quir-Haresete,	7 Portanto, os moabitas gemerão; todos gemerão por Moabe. Lamentareis com aflição pelos bolos de passas de Quir-Haresete.	7Portanto, Moabe pranteará em alta voz por Moabe, todos, à uma, prantearão; pelos cachos de passas de Quir-Haresete suspirareis, inteiramente desanimados.
8 Porque os campos de Hesbom estão murchos; os senhores das nações talaram os melhores ramos da vinha de Sibma, que se estenderam até Jazer e se perderam no deserto, sarmentos que se estenderam e passaram além do mar.	8 Porque os campos de Hesbom enfraqueceram, e a vinha de Sibma; os senhores dos gentios quebraram as suas melhores plantas que haviam chegado a Jazer e vagueiam no deserto; os seus rebentos se estenderam e passaram além do mar.	8dos campos bem cuidados de Hesbom e das plantações de uvas de Sibma. Os governantes das nações pisotearam essas plantações, que chegavam até Jazer e estendiam-se para o deserto. Seus brotos espalhavam-se e chegavam ao mar.	8 Porque os campos de Hesbom e a vinha de Sibma secaram. Os senhores das nações derrubaram os seus ramos, que chegaram a Jazer e espalham-se para o deserto; os seus rebentos se estenderam e atravessaram o mar.	8Na verdade, são murchos os campos de Hesbom, e a vide de Sibma, cujas melhores plantas derrubaram os senhores das nações, chegaram até Jazer e penetraram no deserto, estendendo-se os seus renovos e passando à outra banda do mar.
9 Pelo que prantearei, com o pranto de Jazer, a vinha de Sibma; regar-te-ei com as minhas lágrimas, ó Hesbom, ó Eleale; pois, sobre os teus frutos de verão e sobre a tua vindima, caiu já dos inimigos o eia, como o de pisadores.	9 Por isso prantearei, com o pranto de Jazer, a vinha de Sibma; regar-te-ei com as minhas lágrimas, ó Hesbom e Eleale; porque o júbilo dos teus frutos de verão e da tua sega desapareceu.	9Por isso, eu vou chorar por Jazer e pelas vinhas de Sibma. Com as minhas lágrimas eu rego as cidades de Hesbom e Eleale, pois não se ouvem mais os gritos de alegria por seus frutos de verão e por suas colheitas.	9Por isso lamentarei pela vinha de Sibma com o lamento de Jazer; eu te regarei com as minhas lágrimas, ó Hesbom e Eleale; porque caiu o grito da batalha sobre os teus frutos de verão e sobre a tua colheita.	9Por isso, chorarei com o choro de Jazer pela vide de Sibma; com as minhas lágrimas, regar-te-ei, ó Hesbom, ó Eleale, pois, sobre a tua ceifa e sobre a tua vindima, já caiu o grito da batalha.
10 Fugiu a alegria e o regozijo do pomar; nas vinhas já não se canta, nem há júbilo algum; já não se pisarão as uvas nos lagares. Eu fiz cessar o eia dos pisadores.	10 E fugiu a alegria e o regozijo do campo fértil, e nas vinhas não se canta, nem há júbilo algum; já não se pisarão as uvas nos lagares. Eu fiz cessar o júbilo.	10Foi-se embora a alegria da colheita! Não se ouve mais o canto de alegria nas plantações de uvas. Os tanques onde as uvas eram pisadas ficaram vazios para sempre. Eu acabei com a alegria que Moabe tinha na época da colheita.	10 A alegria e o regozijo fugiram dos pomares, e não se canta mais nas vinhas, nem há alegria alguma; já não se pisam as uvas nos lagares. Eu fiz cessar os gritos de júbilo da colheita.	10A alegria e o regozijo são tirados do fértil campo; nas vinhas, não há cântico nem júbilo; o pisador não pisa vinho nos lagares; fiz cessar os gritos da vindima.
11 Pelo que por Moabe vibra como harpa o meu íntimo, e o meu coração, por Quir-Heres.	11 Por isso o meu íntimo vibra por Moabe como harpa, e o meu interior por Quir-Heres.	11Meu coração chora de tristeza por causa de Moabe como as cordas de uma harpa; o	11 Por isso minha alma geme por Moabe como harpa, e o meu íntimo por Quir-Heres.	11Por essa razão, as minhas entranhas fazem por Moabe ruído como harpa, e o meu interior, por Quir-Heres,

meu coração está quebrado por causa de Quir-Heres.

12 Ver-se-á como Moabe se cansa nos altos, como entra no santuário a orar e nada alcança.

12 E será que, quando virem Moabe cansado nos altos, então entrará no seu santuário a orar, porém não prevalecerá.

12 Quando Moabe se cansar de orar aos seus ídolos no alto dos morros e nos templos os seus habitantes fizerem os pedidos aos seus deuses, de nada vai adiantar. Ninguém virá ajudá-los.

12 Quando Moabe se apresentar nos altares das colinas, já cansado, e quando entrar no seu santuário para orar, nada obterá.

12 Quando Moabe se apresentar, se cansar nos altos e entrar no seu santuário para orar, não prevalecerá.

13 Esta é a palavra que o SENHOR há muito pronunciou contra Moabe.

13 Esta é a palavra que o Senhor falou contra Moabe desde aquele tempo.

13 O Senhor já tinha anunciado esse julgamento contra Moabe havia muito tempo.

13 Essa é a palavra que o Senhor falou no passado acerca de Moabe.

13 Esta é a palavra que Jeová antes falou acerca de Moabe.

14 Agora, porém, o SENHOR fala e diz: Dentro de três anos, tais como os de jornaleiros, será envilecida a glória de Moabe, com toda a sua grande multidão; e o restante será pouco, pequeno e débil.

14 Porém agora falou o Senhor, dizendo: Dentro de três anos (tais como os anos de jornaleiros), será envilecida a glória de Moabe, com toda a sua grande multidão; e o restante será pouco, pequeno e impotente.

14 Mas agora o Senhor diz: “Dentro de três anos, sem falta, a glória de Moabe será destruída; quase todos os moabitas morrerão e os que sobrarem serão poucos, pobres e fracos”.

14 Mas agora diz o Senhor: Em três anos, como os anos exatos de um contrato de trabalho, a glória de Moabe e todo o seu grande povo serão humilhados; e os que lhe restarem serão poucos e muito fracos.

14 Agora, porém, acaba Jeová de falar: Dentro de três anos, como os anos de jornaleiros, virá a ser desprezada a glória de Moabe, juntamente com toda a sua grande multidão; e o que lhe resta será pequeno e de nenhum valor.

Isaías 17

Profecia contra Damasco e Efraim

1 Sentença contra Damasco. Eis que Damasco deixará de ser cidade e será um montão de ruínas.

2 As cidades de Aroer serão abandonadas; hão de ser para os rebanhos, que aí se deitarão sem haver quem os espante.

3 A fortaleza de Efraim desaparecerá, como também o reino de Damasco e o restante da Síria; serão como a glória dos filhos de Israel, diz o SENHOR dos Exércitos.

4 Naquele dia, a glória de Jacó será apoucada, e a gordura da sua carne desaparecerá.

Isaías 17

1 Peso de Damasco. Eis que Damasco será tirada, e já não será cidade, antes será um montão de ruínas.

2 As cidades de Aroer serão abandonadas; hão de ser para os rebanhos que se deitarão sem que alguém os espante.

3 E a fortaleza de Efraim cessará, como também o reino de Damasco e o restante da Síria; serão como a glória dos filhos de Israel, diz o Senhor dos Exércitos.

4 E naquele dia será diminuída a glória de Jacó, e a gordura da sua carne ficará emagrecida.

Isaías 17

1 Este é o julgamento de Deus contra Damasco, capital da Síria: Damasco deixará de ser cidade! Ela se tornará um montão de ruínas.

2 As suas cidades serão abandonadas. Serão ocupadas por ovelhas que por ali pastarão e se deitarão sem que ninguém as espante.

3 Israel deixará de ser uma fortaleza, e o poder de Damasco acabará. O remanescente de Arã será como a glória dos israelitas, afirma o Senhor Todo-poderoso.

4 Naquele dia Israel perderá o resto de sua antiga grandeza, quando a fome e a pobreza tomarem conta da terra.

Isaías 17

Profecia contra Damasco e Efraim

1 Mensagem acerca de Damasco. Damasco será destruída e se tornará uma pilha de ruínas.

2 As cidades de Aroer serão abandonadas; ficarão para os rebanhos, que descansarão sem que ninguém os espante.

3 E a fortaleza de Efraim desaparecerá. O mesmo acontecerá ao reino de Damasco e ao restante da Síria; serão como a glória dos israelitas, diz o Senhor dos Exércitos.

4 Naquele dia, a glória de Jacó diminuirá, e a gordura da sua carne desaparecerá.

Isaías 17

Oráculo concernente a Damasco e Efraim

1 A sentença acerca de Damasco. Eis que Damasco está removida para não mais ser cidade e se tornará um montão de ruínas.

2 Abandonadas são as cidades de Aroer; hão de ser para os rebanhos, que aí se deitarão, e não haverá quem os espante.

3 Também de Efraim a fortaleza cessará, e de Damasco, o reino; e os restantes da Síria serão como a glória dos filhos de Israel, diz Jeová dos Exércitos.

4 Naquele dia, será atenuada a glória de Jacó, e a gordura da sua carne emagrecerá.

5 Será, quando o segador ajunta a cana do trigo e com o braço sega as espigas, como quem colhe espigas, como quem colhe espigas no vale dos Refains.

6 Mas ainda ficarão alguns rabiscos, como no sacudir da oliveira; duas ou três azeitonas na ponta do ramo mais alto, e quatro ou cinco nos ramos mais exteriores de uma árvore frutífera, diz o SENHOR, Deus de Israel.

7 Naquele dia, olhará o homem para o seu Criador, e os seus olhos atentarão para o Santo de Israel.
8 E não olhará para os altares, obra das suas mãos, nem atentará para o que fizeram seus dedos, nem para os postes-ídolos, nem para os altares do incenso.

9 Naquele dia, serão as suas cidades fortes como os lugares abandonados no bosque ou sobre o cimo das montanhas, os quais outrora foram abandonados ante os filhos de Israel, e haverá assolação;

10 porquanto te esqueceste do Deus da tua salvação e não te lembraste da Rocha da tua fortaleza. Ainda que faças plantações formosas e plantes mudas de fora,

11 e, no dia em que as plantares, as fizeres crescer, e na manhã seguinte as fizeres florescer, ainda assim a colheita voará no dia da tribulação e das dores incuráveis.

5 Porque será como o segador que colhe a cana do trigo e com o seu braço sega as espigas; e será também como o que colhe espigas no vale de Refaim.

6 Porém ainda ficarão nele alguns rabiscos, como no sacudir da oliveira: duas ou três azeitonas na mais alta ponta dos ramos, e quatro ou cinco nos seus ramos mais frutíferos, diz o Senhor Deus de Israel.

7 Naquele dia atentará o homem para o seu Criador, e os seus olhos olharão para o Santo de Israel.
8 E não atentará para os altares, obra das suas mãos, nem olhará para o que fizeram seus dedos, nem para os bosques, nem para as imagens.

9 Naquele dia as suas cidades fortificadas serão como lugares abandonados, no bosque ou sobre o cume das montanhas, os quais foram abandonados ante os filhos de Israel; e haverá assolação.

10 Porque te esqueceste do Deus da tua salvação, e não te lembraste da rocha da tua fortaleza, portanto farás plantações formosas, e assentarás nelas sarmentos estranhos.

11 E no dia em que as plantares as farás crescer, e pela manhã farás que a tua semente brote; mas a colheita voará no dia da angústia e das dores insofríveis.

5Será como acontece quando um ceifeiro junta o trigo e colhe as espigas com o braço, como quando se apanham os feixes de trigo no vale de Refaim.
6Contudo, alguns habitantes, muito poucos, vão escapar. Eles vão ser como uma oliveira que se sacode, e ficam duas ou três azeitonas nos galhos mais altos e umas quatro ou cinco nos galhos de baixo, depois da colheita, anuncia o Senhor, o Deus de Israel.
7Então, finalmente, os israelitas vão olhar para o seu Criador e respeitarão o Santo de Israel.
8Não vão mais confiar nos altares, obra de suas mãos! Eles não olharão mais para as imagens dos falsos deuses nem para os altares de incenso.
9Naquele dia, as suas cidades fortes ficarão tão vazias e abandonadas como quando os israelitas invadiram Canaã há tanto tempo. Elas serão como lugares entregues aos bosques e ao mato. E tudo será arrasado.
10E por quê? Porque vocês se afastaram de Deus, do seu Salvador, e não se lembram da sua Rocha Poderosa. Por isso, não adianta vocês plantarem belas árvores e videiras importadas.
11Mesmo que as plantas desses jardins brotem, floresçam e deem fruto um dia depois de plantadas, vocês não comerão os frutos. Tudo o que vocês vão colher será muita tristeza e sofrimento.

5 Será como o ceifeiro que apanha o trigo e colhe as espigas com o seu braço; sim, como alguém quando colhe espigas no vale de Refaim.

6Mas ainda ficarão nele algumas espigas, como no sacudir da oliveira: duas ou três azeitonas na extremidade mais alta dos ramos, e quatro ou cinco nos ramos mais exteriores de uma árvore frutífera, diz o Senhor, Deus de Israel.

7 Naquele dia, o homem olhará para aquele que o criou, e os seus olhos se fixarão no Santo de Israel.
8 E não olhará para os altares, obra das suas mãos; nem olhará para o que seus dedos fizeram, para os postes-ídolos e para os altares do incenso.

9 Naquele dia, as suas cidades fortificadas ficarão abandonadas como o bosque ou o topo das montanhas, que haviam sido abandonados na invasão dos israelitas. Haverá grande destruição.

10 Porque te esqueceste do Deus da tua salvação e não te lembraste da rocha da tua fortaleza. Por isso, mesmo que plantes belas lavouras e cultives nelas videiras estrangeiras,

11e as faças crescer no dia em que as plantares, e na mesma manhã as faças florescer, não haverá colheita no dia da angústia e do sofrimento insuportável.

5Será como quando o ceifador ajunta a cana do trigo e o seu braço colhe as espigas; sim, como quando alguém colhe espigas no vale de Refaim.

6Todavia, ficarão nele uns rabiscos, como no varejar de uma oliveira; duas ou três azeitonas na ponta do ramo mais alto, quatro ou cinco nos ramos da árvore frutífera, diz Jeová, Deus de Israel.

7Naquele dia, olhará o homem para o seu Criador, e os seus olhos atentarão para o Santo de Israel.
8Não olhará para os altares, obra das suas mãos, nem atentará para o que os seus dedos fizeram, para os Aserins e para as imagens do sol.

9Naquele dia, as suas cidades fortificadas serão como os lugares abandonados nos bosques e no cume dos montes, abandonados à vista dos filhos de Israel; haverá uma desolação.

10Porque te esqueceste do Deus da tua salvação e não te lembraste da Rocha da tua fortaleza; por isso, fazes plantações deleitosas e pões nela sarmentos de uma vide estranha.
11No dia em que a plantares, fazes uma sebe ao redor e, pela manhã, fazes que a tua semente floresça; desvanece, porém, a ceifa no dia da enfermidade e das dores mortais.

Prediz-se a ruína do exército dos assírios

12 Ai do bramido dos grandes povos que bramam como bramam os mares, e do rugido das nações que rugem como rugem as impetuosas águas!

13 Rugirão as nações, como rugem as muitas águas, mas Deus as repreenderá, e fugirão para longe; serão afugentadas como a palha dos montes diante do vento e como pó levado pelo tufão.

14 Ao anoitecer, eis que há pavor, e, antes que amanheça o dia, já não existem. Este é o quinhão daqueles que nos despojam e a sorte daqueles que nos saqueiam.

Isaías 18

Profecia contra a Etiópia

1 Ai da terra onde há o roçar de muitas asas de insetos, que está além dos rios da Etiópia;

2 que envia embaixadores por mar em navios de papiro sobre as águas, dizendo: Ide, mensageiros velozes, a uma nação de homens altos e de pele brunida, a um povo terrível, de perto e de longe; a uma nação poderosa e esmagadora, cuja terra os rios dividem.

3 Vós, todos os habitantes do mundo, e vós, os moradores da terra, quando se arvorar a bandeira nos montes, olhai; e, quando se tocar a trombeta, escutai.

4 Porque assim me disse o SENHOR: Olhando da minha morada, estarei calmo como o ardor quieto do sol

12 Ai do bramido dos grandes povos que bramam como bramam os mares, e do rugido das nações que rugem como rugem as impetuosas águas.

13 Rugirão as nações, como rugem as muitas águas, mas Deus as repreenderá e elas fugirão para longe; e serão afugentadas como a pragana dos montes diante do vento, e como o que rola levado pelo tufão.

14 Ao anoitecer eis que há pavor, mas antes que amanheça já não existe; esta é a parte daqueles que nos despojam, e a sorte daqueles que nos saqueiam.

Isaías 18

1 Ai da terra que ensombreia com as suas asas, que está além dos rios da Etiópia.

2 Que envia embaixadores por mar em navios de junco sobre as águas, dizendo: Ide, mensageiros velozes, a um povo de elevada estatura e de pele lisa; a um povo terrível desde o seu princípio; a uma nação forte e esmagadora, cuja terra os rios dividem.

3 Vós, todos os habitantes do mundo, e vós os moradores da terra, quando se arvorar a bandeira nos montes, o vereis; e quando se tocar a trombeta, o ouvireis.

4 Porque assim me disse o Senhor: Estarei quieto, olhando desde a minha morada, como o ardor do sol resplandecente depois

12Ouçam o barulho de muitas nações que se agitam e se revoltam. Parece o rugido das nações; rugem como águas impetuosas.

13É tão forte o barulho que parece o quebrar das ondas contra as pedras. Mas quando ele os repreender, fugirão para longe, como a palha que o vento leva em todas as direções, como palha nas colinas, como a poeira levantada por um pé-de-vento.

14Ao cair da tarde, os israelitas esperam o ataque, cheios de pavor; mas quando o sol nascer, eles verão que seus inimigos já não existem! Esse é o justo castigo dos que maltratam e saqueiam os nossos bens.

Isaías 18

1Ai da terra que fica além do Alto Nilo, a terra onde há muitos gafanhotos!

2Esse país nos manda embaixadores em navios feitos de junco, descendo o rio Nilo. Os seus mensageiros vão voltar depressa para você, terra de homens altos e escuros, povo agressivo e de fala estranha, nação conquistadora, país que é dividido pelos rios.

3Quando a bandeira de guerra tremular sobre a montanha, todos os povos do mundo devem prestar atenção! Quando soar a trombeta, todos devem ouvir!

4Assim diz o Senhor: “Do meu lar, onde moro, ficarei olhando, quieto como um dia

12 Ai do bramido de muitos povos, que bramam como o bramido dos mares; e do rugido das nações que rugem como o rugido de impetuosas águas.

13 Rugem as nações como rugem as muitas águas; mas Deus as repreenderá, e elas fugirão para longe; e serão afugentadas como a palha dos montes ao sopro do vento, como a poeira num redemoinho diante do tufão.

14 O terror virá ao anoitecer! Antes que amanheça, deixarão de existir. Esse é o destino dos que nos despojam, o fim dos que nos saqueiam.

Isaías 18

Profecia contra a Etiópia

1 Ai da terra do zumbido de asas, que está além dos rios da Etiópia;

2 que envia embaixadores por mar em navios de junco sobre as águas, dizendo: Ide, mensageiros ágeis, a um povo de alta estatura e de pele macia, a um povo temido por todos os que estão perto ou longe, a uma nação forte e vitoriosa, cuja terra é dividida por rios!

3Vede, todos vós, habitantes do mundo, e vós os moradores da terra, quando se agitar a bandeira nos montes; e ouvi, quando se tocar a trombeta.

4 Assim me disse o Senhor: Estarei olhando quieto, da minha morada, como o ardor do sol resplandecente, como a

12Ai do bramido de muitos povos, que bramem como o bramido dos mares, e do rugido das nações que rugem como o rugido de grandes águas!

13As nações rugirão como o rugido de grandes águas. Mas Deus as repreenderá, de maneira que fugirão para longe e serão afugentadas como a palha dos montes diante do vento e como o que é levado num redemoinho diante da tempestade.

14No tempo da tarde, eis o terror; e, antes de amanhecer o dia, já não existe. Este é o quinhão daqueles que nos despojam e a sorte dos que nos saqueiam.

Isaías 18

Uma profecia concernente à Etiópia

1Ai da terra onde há bater de asas, dessa terra além dos rios de Etiópia,

2que envia mensageiros por mar e em navios de junco sobre as águas, dizendo: Ide, mensageiros velozes, a uma nação alta e polida, a um povo terrível desde o seu princípio; a uma nação que mede e pisa aos pés, cuja terra está dividida pelos rios.

3Olhai, todos vós, habitantes do mundo, e vós, moradores da terra, quando um estandarte for levantado sobre os montes; ouvi, quando for tocada a trombeta.

4Pois, assim me falou Jeová: Estarei quieto e na minha morada contemplarei, enquanto houver a clara luz no brilhar do

resplandecente, como a nuvem do orvalho no calor da sega.

5 Porque antes da vindima, caída já a flor, e quando as uvas amadurecem, então, podará os sarmentos com a foice e cortará os ramos que se estendem.

6 Serão deixados juntos às aves dos montes e aos animais da terra; sobre eles veranearão as aves de rapina, e todos os animais da terra passarão o inverno sobre eles.

7 Naquele tempo, será levado um presente ao SENHOR dos Exércitos por um povo de homens altos e de pele brunida, povo terrível, de perto e de longe; por uma nação poderosa e esmagadora, cuja terra os rios dividem, ao lugar do nome do SENHOR dos Exércitos, ao monte Sião.

Isaías 19

Profecia contra o Egito

1 Sentença contra o Egito. Eis que o SENHOR, cavalgando uma nuvem ligeira, vem ao Egito; os ídolos do Egito estremecerão diante dele, e o coração dos egípcios se derreterá dentro deles.

2 Porque farei com que egípcios se levantem contra egípcios, e cada um pelejará contra o seu irmão e cada um contra seu próximo; cidade contra cidade, reino contra reino.

3 O espírito dos egípcios se esvaecerá dentro deles, e anularei o seu conselho;

da chuva, como a nuvem do orvalho no calor da sega.

5 Porque antes da sega, quando já o fruto está perfeito e, passada a flor, as uvas verdes amadurecerem, então, com foice podará os sarmentos e tirará os ramos e os lançará fora.

6 Serão deixados juntos às aves dos montes e aos animais da terra; e sobre eles veranearão as aves de rapina, e todos os animais da terra invernarão sobre eles.

7 Naquele tempo trará um presente ao Senhor dos Exércitos um povo de elevada estatura e de pele lisa, e um povo terrível desde o seu princípio; uma nação forte e esmagadora, cuja terra os rios dividem; ao lugar do nome do Senhor dos Exércitos, ao monte Sião.

Isaías 19

1 Peso do Egito. Eis que o SENHOR vem cavalgando numa nuvem ligeira, e entrará no Egito; e os ídolos do Egito estremecerão diante dele, e o coração dos egípcios se derreterá no meio deles.

2 Porque farei com que os egípcios, se levantem contra os egípcios, e cada um pelejará contra o seu irmão, e cada um contra o seu próximo, cidade contra cidade, reino contra reino.

3 E o espírito do Egito se esvaecerá no seu interior, e destruirei o seu conselho; e eles

de verão ou como uma deliciosa manhã de outono na época da colheita".

5 Antes da colheita, quando as flores derem lugar aos frutos e as uvas começarem a ficar maduras, ele cortará os brotos com a foice e tirará os galhos que cresceram demais, e os lançará fora.

6 Serão todos entregues aos corvos das montanhas no verão e às feras no inverno.

7 Quando isso acontecer, vocês, povo de homens altos e pele escura, povo respeitado em todo o mundo, nação conquistadora, país dividido pelos rios, sim, vocês mandarão presentes ao Senhor Todo-poderoso em Jerusalém, a cidade onde o Senhor Todo-poderoso colocou o seu nome.

Isaías 19

1 Este é o julgamento contra o Egito: O Senhor se aproxima depressa, montado sobre uma nuvem veloz, para castigar o Egito. Os falsos deuses do Egito tremem diante dele, e o coração dos egípcios se derrete de medo.

2 "Eu farei os egípcios brigarem entre si, cada um brigando com seu próprio irmão, vizinho contra vizinho, cidade contra cidade e reino contra reino.

3 Os sábios conselheiros do Egito quebrarão a cabeça, tentando descobrir

nuvem do orvalho no calor da época da colheita.

5 Pois antes da colheita, quando a flor cai e a uva verde amadurece, ele podará os brotos, cortará os ramos e os lançará fora.

6 Serão deixados para as aves dos montes e para os animais da terra; e as aves de rapina comerão deles no verão, e todos os animais da terra, no inverno.

7 Naquele tempo, se levará um presente ao Senhor dos Exércitos da parte de um povo de alta estatura e de pele macia, povo temido por todos os que estão perto ou longe, nação forte e vitoriosa, cuja terra é dividida por rios. Será levado um presente ao monte Sião, lugar do nome do Senhor dos Exércitos.

Isaías 19

Profecia contra o Egito

1 Mensagem acerca do Egito. O Senhor vem cavalgando numa nuvem ligeira e entra no Egito. Os ídolos do Egito estremecerão diante dele, e o coração dos egípcios se derreterá.

2 Moverei egípcios contra egípcios; cada um lutará contra o seu irmão, cada um contra o seu próximo; será cidade contra cidade, reino contra reino.

3 Os egípcios perderão a coragem; eu lhes destruirei a estratégia. Consultarão os seus

sol, enquanto houver nuvens de névoas noturnas no ardor da messe.

5 Pois antes da messe, quando acaba a flor, e o gomo se torna uva prestes a amadurecer, ele cortará com foices os sarmentos, removerá e despedaçará os renovos.

6 Serão deixados juntamente para as aves dos montes e para os animais da terra; sobre eles, passarão o verão as aves de rapina, e sobre eles passarão o inverno os animais da terra.

7 Naquele tempo, será levado um presente a Jeová dos Exércitos por um povo alto e polido e por um povo terrível desde o seu princípio; por uma nação que mede e pisa aos pés, cuja terra está dividida pelos rios, será levado um presente ao lugar do nome de Jeová dos Exércitos, ao monte de Sião.

Isaías 19

Oráculo concernente ao Egito

1 A sentença acerca do Egito. Eis que Jeová está montado sobre uma nuvem ligeira e entra no Egito; os ídolos do Egito estremecerão diante dele, e o coração do Egito se derreterá dentro de si.

2 Incitarei os egípcios contra os egípcios; pelejarão cada um contra o seu irmão e cada um contra o seu próximo; cidade contra cidade, e reino contra reino.

3 O espírito do Egito se esvaecerá no meio dele, e aniquilarei o seu

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
eles consultarão os seus ídolos, e encantadores, e necromantes, e feiticeiros.	consultarão aos seus ídolos, e encantadores, e aqueles que têm espíritos familiares e feiticeiros.	uma solução; vão pedir aos seus ídolos e necromantes uma resposta; chamarão feiticeiros, adivinhos e médiuns para resolver os problemas do país, mas farei que os seus planos resultem em nada.	ídolos, encantadores, necromantes e feiticeiros.	conselho; consultarão aos seus ídolos, e aos encantadores, e aos que veem espíritos familiares, e aos feiticeiros.
4 Entregarei os egípcios nas mãos de um senhor duro, e um rei feroz os dominará, diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos.	4 E entregarei os egípcios nas mãos de um senhor cruel, e um rei rigoroso os dominará, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos.	4Então entregarei o Egito a um senhor duro e cruel, a um rei muito mau", diz o Senhor Todo-poderoso.	4 Entregarei os egípcios nas mãos de um senhor severo; e um rei cruel os dominará, diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos.	4Entregarei os egípcios nas mãos de um senhor cruel, e um rei feroz dominará sobre eles, diz o Senhor, Jeová dos Exércitos.
5 Secarão as águas do Nilo, e o rio se tornará seco e árido.	5 E secarão as águas do mar, e o rio se esgotará e ressequirá.	5As águas do rio Nilo secarão; não haverá a enchente que todos os anos alaga os campos.	5E as águas do Nilo secarão, e o rio ficará seco e árido.	5 As águas minguarão do mar, e o rio se esgotará e secará.
6 Os canais exalarão mau cheiro, e os braços do Nilo diminuirão e se esgotarão; as canas e os juncos se murcharão.	6 Também os rios exalarão mau cheiro e se esgotarão e secarão os canais do Egito; as canas e os juncos murcharão.	6Os canais usados para molhar as plantações ficarão entupidos de plantas podres e terão um cheiro horrível. Os juncos e as canas murcharão.	6 Os canais também exalarão mau cheiro; os ribeiros do Egito diminuirão e secarão; as canas e os juncos murcharão.	6Os rios se estagnarão; os canais do Egito diminuirão e se esgotarão; as canas e os juncos murcharão.
7 A relva que está junto ao Nilo, junto às suas ribanceiras, e tudo o que foi semeado junto dele se secarão, serão levados pelo vento e não subsistirão.	7 A relva junto ao rio, junto às ribanceiras dos rios, e tudo o que foi semeado junto ao rio, secará, será arrancado e não subsistirá.	7Toda a terra fértil junto ao rio secará até virar pó e ser carregada pelo vento. Todas as plantações secarão e desaparecerão.	7Os prados junto ao Nilo, ao longo das suas margens, sim, tudo o que foi semeado junto dele secará, será arrancado e deixará de existir.	7Os prados junto ao Nilo, à beira do Nilo, e toda sementeira junto do Nilo secará, desaparecerá e deixará de existir.
8 Os pescadores gemerão, suspirarão todos os que lançam anzol ao rio, e os que estendem rede sobre as águas desfalecerão.	8 E os pescadores gemerão, e suspirarão todos os que lançam anzol ao rio, e os que estendem rede sobre as águas desfalecerão.	8Os pescadores do Nilo vão chorar, sem trabalho e sem comida. Os que usam anzóis e os que jogam redes vão ficar na miséria.	8E os pescadores gemerão, todos os que lançam anzol ao Nilo lamentarão, e os que estendem rede sobre as águas desfalecerão.	8Gemerão os pescadores, prantearão todos os que lançam anzol no rio, e desfalecerão todos os que estendem redes sobre as águas.
9 Consternar-se-ão os que trabalham em linho fino e os que tecem pano de algodão.	9 E envergonhar-se-ão os que trabalham em linho fino, e os que tecem pano branco.	9Os tecelões, que faziam roupas de linho e algodão, perderão tudo porque as colheitas foram destruídas.	9 Os que trabalham com linho e os que tecem algodão ficarão desapontados.	9Envergonhados serão todos os que trabalham em linho cardado e todos os que tecem panos brancos.
10 Os seus grandes serão esmagados, e todos os jornaleiros andarão de alma entristecida.	10 E os seus fundamentos serão despedaçados, e todos os que trabalham por salário ficarão com tristeza de alma.	10Todos vão sofrer com a desgraça do país; os ricos perderão suas fortunas, e os trabalhadores passarão necessidade.	10 Os seus nobres serão esmagados e todos os que trabalham por salário serão entristecidos.	10As colunas da terra serão despedaçadas, e todos os jornaleiros serão entristecidos de alma.
11 Na verdade, são néscios os príncipes de Zoã; os sábios conselheiros de Faraó dão conselhos estúpidos; como, pois, direis a Faraó: Sou filho de sábios, filho de antigos reis?	11 Na verdade são loucos os príncipes de Zoã; o conselho dos sábios conselheiros de Faraó se embruteceu; como, pois, a Faraó direis: Sou filho de sábios, filho de antigos reis?	11Os príncipes de Zoã são tolos! Os melhores conselhos que eles dão ao faraó, o rei do Egito, não passam de tolices. E eles ainda contam vantagens ao faraó,	11 Na verdade, os príncipes de Zoã são tolos; os mais sábios conselheiros do faraó dão conselhos insensatos. Como direis ao faraó: Sou filho de sábios, filho de reis antigos?	11Na verdade, estultos são os príncipes de Zoã; tem-se tornado estúpido o conselho dos mais conselheiros de Faraó. Como podereis dizer a Faraó: Eu sou filho dos sábios, filho dos reis antigos?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Onde estão agora os teus sábios? Anunciem-te agora ou informem-te do que o SENHOR dos Exércitos determinou contra o Egito.

13 Loucos se tornaram os príncipes de Zoã, enganados estão os príncipes de Mênfis; fazem errar o Egito os que são a pedra de esquina das suas tribos.

14 O SENHOR derramou no coração deles um espírito estonteante; eles fizeram estontear o Egito em toda a sua obra, como o bêbado quando cambaleia no seu vômito.

15 Não aproveitará ao Egito obra alguma que possa ser feita pela cabeça ou cauda, pela palma ou junco.

16 Naquele dia, os egípcios serão como mulheres; tremerão e temerão ao levantar-se da mão do SENHOR dos Exércitos, que ele agitará contra eles.

17 A terra de Judá será espanto para o Egito; todo aquele que dela se lembrar encher-se-á de pavor por causa do propósito do SENHOR dos Exércitos, do que determinou contra eles.

18 Naquele dia, haverá cinco cidades na terra do Egito que falarão a língua de Canaã e farão juramento ao SENHOR dos

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 Onde estão agora os teus sábios? Notifiquem-te agora, ou informem-te sobre o que o Senhor dos Exércitos determinou contra o Egito.

13 Loucos tornaram-se os príncipes de Zoã, enganados estão os príncipes de Nofe; eles fizeram errar o Egito, aqueles que são a pedra de esquina das suas tribos.

14 O Senhor derramou no meio dele um perverso espírito; e eles fizeram errar o Egito em toda a sua obra, como o bêbado quando se revolve no seu vômito.

15 E não aproveitará ao Egito obra alguma que possa fazer a cabeça, a cauda, o ramo, ou o junco.

16 Naquele tempo os egípcios serão como mulheres, e tremerão e temerão por causa do movimento da mão do Senhor dos Exércitos, que há de levantar-se contra eles.

17 E a terra de Judá será um espanto para o Egito; todo aquele a quem isso se anunciar se assombrará, por causa do propósito do Senhor dos Exércitos, que determinou contra eles.

18 Naquele tempo haverá cinco cidades na terra do Egito que falarão a língua de Canaã e farão juramento ao Senhor dos

NOVA BÍBLIA VIVA

dizendo: “Sou sábio, sou discípulo dos reis da antiguidade!”

12Onde foram parar os seus sábios, senhor rei do Egito? Onde está a sabedoria de todos eles? Se forem sábios de verdade, digam o que o Senhor Todo-poderoso tem planejado contra o Egito.

13Os líderes de Zoã não passam de tolos; os conselheiros de Mênfis foram enganados. As pessoas mais importantes do país acabaram arruinando o Egito com seus maus conselhos.

14O Senhor colocou na mente desses homens um espírito de confusão, e por isso todos os conselhos que eles dão são errados. Eles fizeram o Egito cambalear como um bêbado cambaleia em volta do seu vômito.

15Não há nada que o Egito possa fazer. Ninguém, seja cabeça ou cauda, palma ou junco, pode fazer alguma coisa.

16Naquele dia os egípcios serão como mulheres. Quando o Senhor Todo-poderoso levantar o seu braço para castigar o Egito, eles se encolherão de medo.

17Judá trará pavor aos egípcios. Para deixar os egípcios tremendo de medo, bastará falar o nome de Judá, por causa dos planos que o Senhor Todo-poderoso fez contra o Egito.

18Naquele dia, cinco cidades farão um juramento de obedecer ao Senhor Todo-poderoso e começarão a falar a língua de

ALMEIDA SÉCULO 21

12 Onde estão agora os teus sábios? Anunciem-te agora e te façam saber o que o Senhor dos Exércitos determinou contra o Egito.

13 Os príncipes de Zoã tornaram-se tolos, os príncipes de Mênfis estão enganados; os chefes de tribos fizeram o Egito errar.

14 O Senhor derramou no meio deles um espírito de confusão; e eles fizeram o Egito errar em todas as suas obras, como o bêbado vai cambaleando no seu vômito.

15Nada há que o Egito possa fazer, seja com a cabeça, seja com a cauda, quer com o ramo, quer com o junco.

16 Naquele dia, os egípcios serão como mulheres: tremerão e temerão quando o Senhor dos Exércitos levantar e mover a mão contra eles.

17A terra de Judá será um terror para o Egito; todos os que souberem disso ficarão aterrorizados, por causa do propósito do Senhor dos Exércitos contra eles.

18 Naquele dia, cinco cidades do Egito falarão a língua de Canaã e farão juramento ao Senhor dos Exércitos. Uma delas se chamará Cidade da Destruição.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12Onde estão, pois, os teus sábios? Que te notifiquem a ti e saibam o que Jeová dos Exércitos tem determinado acerca do Egito.

13Loucos têm-se tornado os príncipes de Zoã, enganados são os príncipes de Nofe; fizeram errar o Egito os que são a pedra angular das tribos dele.

14Jeová tem difundido no meio dele um espírito de perversidade; eles fizeram errar o Egito em todas as suas obras, como um bêbado vai andando no seu vômito.

15Para o Egito não há obra alguma que possa fazer cabeça ou cauda, palmeira ou junco.

16Naquele dia, se tornará o Egito como mulheres; tremerá e temerá por causa do movimento da mão de Jeová dos Exércitos, a qual se levanta sobre ele.

17A terra de Judá servirá de espanto ao Egito; sempre que isso lhe for mencionado, ele se encherá de pavor, por causa do desígnio que Jeová dos Exércitos formou contra ele.

18Naquele dia, haverá na terra do Egito cinco cidades que falarão a língua de Canaã e jurarão a Jeová dos Exércitos;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Exércitos; uma delas se chamará Cidade do Sol.

19 Naquele dia, o SENHOR terá um altar no meio da terra do Egito, e uma coluna se erigirá ao SENHOR na sua fronteira.

20 Servirá de sinal e de testemunho ao SENHOR dos Exércitos na terra do Egito; ao SENHOR clamarão por causa dos opressores, e ele lhes enviará um salvador e defensor que os há de livrar.

21 O SENHOR se dará a conhecer ao Egito, e os egípcios conhecerão o SENHOR naquele dia; sim, eles o adorarão com sacrifícios e ofertas de manjares, e farão votos ao SENHOR, e os cumprirão.
22 Ferirá o SENHOR os egípcios, ferirá, mas os curará; converter-se-ão ao SENHOR, e ele lhes atenderá as orações e os curará.

23 Naquele dia, haverá estrada do Egito até à Assíria, os assírios irão ao Egito, e os egípcios, à Assíria; e os egípcios adorarão com os assírios.

24 Naquele dia, Israel será o terceiro com os egípcios e os assírios, uma bênção no meio da terra;

25 porque o SENHOR dos Exércitos os abençoará, dizendo: Bendito seja o Egito, meu povo, e a Assíria, obra de minhas mãos, e Israel, minha herança.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

Exércitos; e uma se chamará: Cidade de destruição.
19 Naquele tempo o Senhor terá um altar no meio da terra do Egito, e uma coluna se erigirá ao Senhor, junto da sua fronteira.

20 E servirá de sinal e de testemunho ao Senhor dos Exércitos na terra do Egito, porque ao Senhor clamarão por causa dos opressores, e ele lhes enviará um salvador e um protetor, que os livrará.

21 E o Senhor se dará a conhecer ao Egito, e os egípcios conhecerão ao Senhor naquele dia, e o adorarão com sacrifícios e ofertas, e farão votos ao Senhor, e os cumprirão.

22 E ferirá o Senhor ao Egito, ferirá e o curará; e converter-se-ão ao Senhor, e mover-se-á às suas orações, e os curará;

23 Naquele dia haverá estrada do Egito até à Assíria, e os assírios virão ao Egito, e os egípcios irão à Assíria; e os egípcios servirão com os assírios.

24 Naquele dia Israel será o terceiro com os egípcios e os assírios, uma bênção no meio da terra.

25 Porque o Senhor dos Exércitos os abençoará, dizendo: Bendito seja o Egito, meu povo, e a Assíria, obra de minhas mãos, e Israel, minha herança.

NOVA BÍBLIA VIVA

Judá. Uma dessas cidades será Heliópolis, a “Cidade do Sol”.

19Haverá também um altar dedicado ao Senhor na terra do Egito e um monumento ao Senhor na fronteira

20que servirão de sinal e testemunho para lembrar os egípcios de que devem obedecer ao Senhor Todo-poderoso. Quando estiverem sendo maltratados por outros povos, eles pedirão ajuda ao Senhor, e ele mandará um salvador e defensor que livrará o povo egípcio.
21Naquele dia o Senhor mesmo vai se revelar aos egípcios. Eles vão conhecer o Senhor e vão adorá-lo com sacrifícios e ofertas de cereal. Farão promessas ao Senhor e cumprirão o que prometeram.
22O Senhor vai ferir o Egito, mas depois curará as suas feridas. Eles se voltarão para o Senhor, e ele vai ouvir os seus pedidos e os curará.
23Naquele dia, o Egito e a Assíria serão ligados por uma estrada, pela qual os egípcios e os assírios poderão viajar livremente, de um país ao outro. Os dois povos adorarão o Senhor.
24Israel, Egito e Assíria serão amigos e viverão em paz. Israel será o mediador entre esses dois povos,
25porque o Senhor Todo-poderoso vai abençoar o Egito e a Assíria, dizendo: “Bendito seja o Egito, meu povo! Bendito seja a Assíria, a terra que eu criei! Bendito seja Israel, a minha herança!”

ALMEIDA SÉCULO 21

19 Naquele dia, haverá um altar dedicado ao Senhor no meio da terra do Egito e uma coluna ao Senhor na sua fronteira.

20 Estes serão como sinal e testemunho ao Senhor dos Exércitos na terra do Egito. Quando clamarem ao Senhor por causa dos opressores, ele lhes enviará um salvador, que os defenderá e os livrará.

21 O Senhor se fará conhecido no Egito; naquele dia, os egípcios conhecerão o Senhor, o adorarão com sacrifícios e ofertas, farão votos ao Senhor e os cumprirão.
22 O Senhor ferirá os egípcios; ele os ferirá, mas também os curará. Eles se voltarão para o Senhor, que ouvirá as suas súplicas e os curará.

23 Naquele dia, haverá uma estrada do Egito até a Assíria; os assírios virão ao Egito, e os egípcios irão à Assíria. Os egípcios adorarão com os assírios.

24 Naquele dia, Israel será o terceiro, junto com os egípcios e os assírios, uma bênção no meio da terra;

25 porque o Senhor dos Exércitos os tem abençoado, dizendo: Feliz seja o Egito, meu povo, e a Assíria, obra de minhas mãos, e Israel, minha herança.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

uma delas será chamada A cidade da destruição.
19Naquele dia, haverá um altar dedicado a Jeová no meio da terra do Egito, e, junto ao seu termo, uma coluna dedicada a Jeová.

20Servirá isso de sinal e de testemunho a Jeová dos Exércitos na terra do Egito; quando clamarem a Jeová por causa dos opressores, ele lhes enviará um salvador e um defensor, que os livrará.

21Será conhecido Jeová pelo Egito, e os egípcios conhecerão a Jeová naquele dia. Eles servirão com sacrifícios e ofertas, farão votos a Jeová e os cumprirão.

22Jeová ferirá ao Egito, ferindo e sarando; e os egípcios voltarão para Jeová, que receberá as súplicas deles e os sarará.

23Naquele dia, haverá estrada do Egito para a Assíria. Entrará o assírio no Egito, e o egípcio, na Assíria; e os egípcios servirão com os assírios.

24Naquele dia, será Israel o terceiro com o Egito e com a Assíria, uma bênção no meio da terra,

25porquanto Jeová dos Exércitos os tem abençoado, dizendo: Bem-aventurado seja o Egito, meu povo, a Assíria, obra das minhas mãos, e Israel, minha herança.

Isaías 20

Profecia do cativeiro dos egípcios e dos etíopes

1 No ano em que Tartã, enviado por Sargão, rei da Assíria, veio a Asdode, e a guerreou, e a tomou,
2 nesse mesmo tempo, falou o SENHOR por intermédio de Isaías, filho de Amoz, dizendo: Vai, solta de teus lombos o pano grosseiro de profeta e tira dos pés o calçado. Assim ele o fez, indo despido e descalço.
3 Então, disse o SENHOR: Assim como Isaías, meu servo, andou três anos despido e descalço, por sinal e prodígio contra o Egito e contra a Etiópia,
4 assim o rei da Assíria levará os presos do Egito e os exilados da Etiópia, tanto moços como velhos, despidos e descalços e com as nádegas descobertas, para vergonha do Egito.

5 Então, se assombrarão os israelitas e se envergonharão por causa dos etíopes, sua esperança, e dos egípcios, sua glória.

6 Os moradores desta região dirão naquele dia: Vede, foi isto que aconteceu àqueles em quem esperávamos e a quem fugimos por socorro, para livrar-nos do rei da Assíria! Como, pois, escaparemos nós?

Isaías 20

1 No ano em que Tartã, enviado por Sargom, rei da Assíria, veio a Asdode, e guerreou contra ela, e a tomou,

2 Nesse mesmo tempo falou o Senhor por intermédio de Isaías, filho de Amós, dizendo: Vai, solta o cilício de teus lombos, e descalça os sapatos dos teus pés. E ele assim o fez, indo nu e descalço.

3 Então disse o Senhor: Assim como o meu servo Isaías andou três anos nu e descalço, por sinal e prodígio sobre o Egito e sobre a Etiópia,
4 Assim o rei da Assíria levará em cativeiro os presos do Egito, e os exilados da Etiópia, tanto moços como velhos, nus e descalços, e com as nádegas descobertas, para vergonha do Egito.

5 E assombrar-se-ão, e envergonhar-se-ão, por causa dos etíopes, sua esperança, como também dos egípcios, sua glória.

6 Então os moradores desta ilha dirão naquele dia: Vede que tal é a nossa esperança, à qual fugimos por socorro, para nos livrarmos da face do rei da Assíria! Como pois escaparemos nós?

Isaías 20

1No ano em que o exército de Sargom, rei da Assíria, comandado por Tartã, conquistou a cidade de Asdode, na Filístia,

2o Senhor falou por meio de Isaías, filho de Amoz, dizendo: “Tire o pano de saco do corpo e as sandálias dos pés”. Isaías fez exatamente o que o Senhor tinha mandado e passou a andar nu e descalço.

3Então o Senhor disse ao povo: “Assim como o meu servo Isaías andou nu e descalço durante três anos, como símbolo e advertência contra o Egito e a Etiópia,
4assim o rei da Assíria vai prender e escravizar os egípcios e os etíopes, levando-os para sua terra, velhos e jovens, nus e descalços, com as nádegas descobertas, para envergonhar o Egito.
5Quando isso acontecer, os israelitas ficarão assustados; eles esperavam que os etíopes ajudassem Israel e que os exércitos do Egito lutassem ao seu lado.
6Naquele dia o povo que vive deste lado do mar dirá: ‘Vejam o que aconteceu com aqueles em quem nós confiávamos e a quem fomos pedir proteção contra o rei da Assíria! Se isso aconteceu aos nossos amigos tão poderosos, o que poderá acontecer conosco?’ ”

Isaías 20

Profecia contra egípcios e etíopes

1 No ano em que Tartã foi para Asdode, enviado por Sargão, rei da Assíria, ele a atacou e a tomou;

2 nessa ocasião, o Senhor falou por intermédio de Isaías, filho de Amoz, dizendo: Vai, tira a veste de saco que cobre tuas costas e as sandálias dos pés. Ele assim fez: andou seminu e descalço.

3Então o Senhor disse: Assim como o meu servo Isaías andou seminu e descalço por três anos, como sinal e alerta contra o Egito e contra a Etiópia,
4 do mesmo modo o rei da Assíria levará os prisioneiros do Egito e os exilados da Etiópia em cativeiro, moços e velhos, nus e descalços, e com as nádegas descobertas, para vergonha do Egito.

5 Os que confiavam na Etiópia e os que se orgulhavam do Egito ficarão aterrorizados e frustrados.

6 Naquele dia, os moradores dessa região litorânea dirão: Vede o que houve com aquele em quem confiamos, em quem buscamos proteção para nos livrar do rei da Assíria! Como escaparemos?

Isaías 20

Predição do cativeiro dos egípcios e dos etíopes

1No ano em que Tartã, enviado por Sargom, rei da Assíria, veio a Asdode, pelejou contra ela e a tomou;

2nesse tempo, falou Jeová por intermédio de Isaías, filho de Amoz: Vai, desata dos teus lombos o saco e tira dos teus pés os sapatos. Ele assim o fez, andando nu e descalço.

3Jeová disse: Assim como o meu servo Isaías tem andado nu e descalço por três anos, para servir de sinal e portento contra o Egito e contra a Etiópia,
4assim os cativos do Egito e os exilados da Etiópia, moços e velhos, serão levados pelo rei da Assíria nus e descalços e com as nádegas descobertas para a vergonha do Egito.

5Os homens sentirão pavor e vergonha por causa da Etiópia, sua expectação, e por causa do Egito, sua glória.

6Os habitantes desta região dirão naquele dia: Eis que assim acontece a nossa expectação, a quem recorremos, a fim de nos livrarmos do rei da Assíria. Como havemos nós de escapar?

Isaías 21

Profecia contra a Babilônia

Isaías 21

Isaías 21

Isaías 21

Profecia sobre a queda da Babilônia

Isaías 21

Oráculo concernente à Babilônia

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Sentença contra o deserto do mar. Como os tufões vêm do Sul, ele virá do deserto, da horrível terra.	1 Peso do deserto do mar. Como os tufões de vento do sul, que tudo assolam, ele virá do deserto, de uma terra horrível.	1Esta é a mensagem de Deus sobre a Babilônia. Um terrível desastre se aproxima de você, vindo do deserto junto ao mar, como um vendaval em forma de redemoinhos que vem do deserto de Neguebe, ao sul de Judá, daquela terra pavorosa.	1 Mensagem acerca do deserto que está junto ao mar. Ele vem do deserto, de uma terra horrível, como os tufões do sul, que arrastam tudo.	1 A sentença acerca do deserto do mar. Como os tufões do Sul passam com grande velocidade, assim vem ele do deserto, de uma terra horrível.
2 Dura visão me foi anunciada: o pérfido procede perfidamente, e o destruidor anda destruindo. Sobe, ó Elão, sitia, ó Média; já fiz cessar todo gemer.	2 Dura visão me foi anunciada: o pérfido trata perfidamente, e o destruidor anda destruindo. Sobe, ó Elão, sitia, ó Média, que já fiz cessar todo o seu gemido.	2Deus me mostrou uma visão assustadora: A Babilônia vive praticando o mal e destruindo outros povos. Mas ela mesma vai ser destruída pelos elamitas e medos. Então o sofrimento das outras nações vai acabar.	2 Eu tive uma terrível visão: O traidor continua traindo, e o destruidor anda destruindo. Sobe, ó Elão; sitia, ó Média; já fiz cessar todo o seu gemido.	2Anunciada me foi uma dura visão: o pérfido procede perfidamente, e o devastador devasta. Sobe, Elão; sitia, Média; já fiz cessar todos os gemidos.
3 Pelo que os meus lombos estão cheios de angústias; dores se apoderaram de mim como as de parturiente; contorço-me de dores e não posso ouvir, desfaleço-me e não posso ver.	3 Por isso os meus lombos estão cheios de angústia; dores se apoderam de mim como as dores daquela que dá à luz; fiquei abatido quando ouvi, e desanimado vendo isso.	3A visão é tão terrível que me deixou angustiado; sinto dores muito fortes como a mulher que vai dar à luz. Estou ficando tão fraco que quase não posso ouvir. Estou ficando cego de tanto medo.	3Por isso, fiquei muito angustiado; tive dores como as dores da mulher no parto; estou tão atribulado que não consigo ouvir e tão pasmo que não consigo ver.	3Portanto, se encheram de angústia os meus lombos; dores apoderaram-se de mim como as dores de mulher na hora do parto; torço-me com dores, de modo que não posso ouvir; espavorido sou, de modo que não posso ver.
4 O meu coração cambaleia, o horror me apavora; a noite que eu desejava se me tornou em tremores.	4 O meu coração se agita, o horror apavora-me; a noite que desejava, se me tornou em temor.	4Meu coração estremece, fiquei completamente apavorado. Eu queria que a noite chegasse para poder descansar, mas não consigo dormir; fico acordado, tremendo de medo.	4 Meu coração está agitado; fico apavorado com o horror; desejava tanto o anoitecer, mas ele se tornou terrível para mim.	4O meu coração bate violentamente, o terror me tem amedrontado; o crepúsculo que eu desejava tem-se-me tornado em tremores.
5 Põe-se a mesa, estendem-se tapetes, come-se e bebe-se. Levantai-vos, príncipes, untai o escudo.	5 Põem-se a mesa, estão de atalaia, comem, bebem; levantai-vos, príncipes, e untai o escudo.	5Eu vi na minha visão servos arrumando uma grande mesa. Havia todo tipo de comida e muita bebida. Os convidados chegaram e se sentaram para comer. Mas, de repente, alguém deu esta ordem: “Vamos, príncipes e soldados! Corram, depressa, preparem seus escudos!”	5 Eles põem a mesa, estendem os tapetes, comem e bebem. Ó príncipes, levantai-vos e lustrai o escudo.	5Preparam a mesa, põem a sentinela, comem e bebem. Levantai-vos, príncipes, ungi o escudo.
6 Pois assim me disse o SENHOR: Vai, põe o atalaia, e ele que diga o que vir.	6 Porque assim me disse o Senhor: Vai, põe uma sentinela, e ela que diga o que vir.	6E na visão o Senhor me disse: “Vá e coloque um vigia no alto do muro da cidade. Diga a ele para anunciar tudo que puder ver.	6 Porque assim me disse o Senhor: Vai e coloca um vigia que anuncie o que vir.	6Pois assim me disse Jeová: Vai, põe a sentinela; diga ela o que vir;

7 Quando vir uma tropa de cavaleiros de dois a dois, uma tropa de jumentos e uma tropa de camelos, ele que escute diligentemente com grande atenção.
8 Então, o atalaia gritou como um leão: SENHOR, sobre a torre de vigia estou em pé continuamente durante o dia e de guarda me ponho noites inteiras.

9 Eis agora vem uma tropa de homens, cavaleiros de dois a dois. Então, ergueu ele a voz e disse: Caiu, caiu Babilônia; e todas as imagens de escultura dos seus deuses jazem despedaçadas por terra.

10 Oh! Povo meu, debulhado e batido como o trigo da minha eira! O que ouvi do SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, isso vos anunciei.

Profecia contra Dumá

11 Sentença contra Dumá. Gritam-me de Seir: Guarda, a que hora estamos da noite? Guarda, a que horas?

12 Respondeu o guarda: Vem a manhã, e também a noite; se quereis perguntar, perguntai; voltai, vinde.

Profecia contra a Arábia

13 Sentença contra a Arábia. Nos bosques da Arábia, passareis a noite, ó caravanas de dedanitas.

14 Traga-se água ao encontro dos sedentos; ó moradores da terra de Tema, levai pão aos fugitivos.

7 E quando vir um carro com um par de cavaleiros, um carro com jumentos, e um carro com camelos, ela que observe atentamente com grande cuidado.
8 E clamou: Um leão, meu Senhor! Sobre a torre de vigia estou em pé continuamente de dia, e de guarda me ponho noites inteiras.

9 E eis agora vem um carro com homens, e um par de cavaleiros. Então respondeu e disse: Caída é babilônia, caída é! E todas as imagens de escultura dos seus deuses quebraram-se no chão.

10 Ah, malhada minha, e trigo da minha eira! O que ouvi do Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, isso vos anunciei.

11 Peso de Dumá. Gritam-me de Seir: Guarda, que houve de noite? Guarda, que houve de noite?

12 E disse o guarda: Vem a manhã, e também a noite; se quereis perguntar, perguntai; voltai, vinde.

13 Peso contra Arábia. Nos bosques da Arábia passareis a noite, ó viandantes de Dedanim.

14 Saí com água ao encontro dos sedentos; moradores da terra de Tema, saí com pão ao encontro dos fugitivos.

7Quando vierem homens montados em jumentos e camelos, andando em duplas, ele deve ficar alerta. É a hora do ataque!”

8Eu coloquei o vigia sobre o muro da cidade e, finalmente, ele gritou: “Senhor, eu fiquei vigiando nesta torre dia e noite, durante muito tempo.
9Agora, atenção! Lá vêm eles! Os cavaleiros que andam em fila de dois!” Depois o vigia disse: “Ela caiu! A Babilônia caiu! Todas as imagens dos falsos deuses da Babilônia estão quebradas, espalhadas pelo chão”.
10Ah, meu povo, perseguido e maltratado como trigo malhado na eira! Eu anunciei a vocês tudo que o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel, me revelou.

11Esta é a mensagem de Deus contra o povo de Edom: Alguém que vive em Seir grita para mim: “Guarda, que horas da noite já são? Guarda, que horas da noite já são? Quanto tempo nos resta?”
12O guarda responde: “A manhã vai chegar, mas a noite voltará. Se quiserem perguntar de novo, voltem e perguntem”.

13Esta é a mensagem contra o povo da Arábia: Dedanitas, vocês que viajam em caravanas, que se escondem nos bosques da Arábia,

14tragam água para os sedentos. Povo de Temã, tragam comida para os fugitivos.

7Que ele fique atento e bem alerta quando vir uma tropa de cavaleiros aos pares, uma tropa de jumentos, ou uma tropa de camelos.

8 Então o vigia gritou: Senhor, fico na torre durante o dia todo, e de noite permaneço no meu posto de guarda.

9 Vede! Agora está vindo uma tropa de cavaleiros aos pares. E ele respondeu e disse: Caiu, a Babilônia caiu; e todas as imagens esculpidas de seus deuses foram despedaçadas no chão.

10 Ah, meu rebanho e trigo da minha eira! O que vos tenho anunciado é o que ouvi do Senhor dos Exércitos, Deus de Israel.

Profecia contra Dumá

11 Mensagem acerca de Dumá. Alguém grita de Seir: Guarda, que horas são da noite? Guarda, que horas são da noite?

12 O guarda respondeu: Vem o amanhecer e também a noite. Se ainda quereis perguntar, voltai e perguntai.

Profecia contra a Arábia

13 Mensagem acerca da Arábia. Passareis a noite nos bosques da Arábia, ó caravanas de dedanitas.

14 Saí com água ao encontro dos sedentos; ó moradores da terra de Tema, saí com pão ao encontro dos fugitivos.

7quando vir uma tropa de cavaleiros de dois a dois, uma tropa de jumentos e uma tropa de camelos, escutará diligentemente com grande atenção.
8Então, clamou como um leão: Sobre a atalaia, Senhor, eu me acho em pé continuamente de dia e fico no meu posto todas as noites.

9Eis aqui vem uma tropa de homens, cavaleiros de dois a dois. Ele respondeu e disse: Caiu, caiu Babilônia; e todas as imagens esculpidas dos seus deuses são despedaçadas até o chão.

10 Debulha minha e filho da minha eira, o que tenho ouvido da parte de Jeová dos Exércitos, isso vos tenho anunciado.

Oráculo acerca de Dumá

11A sentença acerca de Dumá. Clamam-me de Seir: Guarda, quanto resta da noite?

12Respondeu o guarda: Vem a manhã, também a noite; se quereis perguntar, perguntai; tornai-vos, vinde.

Oráculo acerca da Arábia

13 A sentença acerca da Arábia. Nos bosques da Arábia, passareis a noite, ó caravanas de dedanitas.

14Trouxeram água aos sequiosos; os habitantes da terra de Tema foram com o seu pão ao encontro dos fugitivos.

15 Porque fogem de diante das espadas, de diante da espada nua, de diante do arco armado e de diante do furor da guerra.

16 Porque assim me disse o SENHOR: Dentro de um ano, tal como o de jornaleiro, toda a glória de Quedar desaparecerá.

17 E o restante do número dos flecheiros, os valentes dos filhos de Quedar, será diminuto, porque assim o disse o SENHOR, Deus de Israel.

Isaías 22

Profecia contra Jerusalém

1 Sentença contra o vale da Visão. Que tens agora, que todo o teu povo sobe aos telhados?

2 Tu, cidade que estavas cheia de aclamações, cidade estrepitosa, cidade alegre! Os teus mortos não foram mortos à espada, nem morreram na guerra.

3 Todos os teus príncipes fogem à uma e são presos sem que se use o arco; todos os teus que foram encontrados foram presos, sem embargo de já estarem longe na fuga.

4 Portanto, digo: desviai de mim a vista e chorarei amargamente; não insistais por causa da ruína da filha do meu povo.

5 Porque dia de alvoroço, de atropelamento e confusão é este da parte do SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, no

15 Porque fogem de diante das espadas, de diante da espada desembainhada, e de diante do arco armado, e de diante do peso da guerra.

16 Porque assim me disse o Senhor: Dentro de um ano, como os anos de jornaleiro, desaparecerá toda a glória de Quedar.

17 E os restantes do número dos flecheiros, os poderosos dos filhos de Quedar, serão diminuídos, porque assim disse o Senhor Deus de Israel.

Isaías 22

1 Peso do vale da visão. Que tens agora, pois que com todos os teus subiste aos telhados?

2 Tu, cheia de clamores, cidade turbulenta, cidade alegre, os teus mortos não foram mortos à espada, nem morreram na guerra.

3 Todos os teus governadores juntamente fugiram, foram atados pelos arqueiros; todos os que em ti se acharam, foram amarrados juntamente, e fugiram para longe.

4 Portanto digo: Desviai de mim a vista, e chorarei amargamente; não vos canseis mais em consolar-me pela destruição da filha do meu povo.

5 Porque dia de alvoroço, e de atropelamento, e de confusão é este da parte do Senhor DEUS dos Exércitos, no

15 Eles estão fugindo da guerra, das espadas prontas para o golpe e das flechas já prontas nos arcos.

16 "Mas daqui a um ano, e nem um dia a mais", diz o Senhor, "a poderosa tribo de Quedar será destruída.

17 Somente alguns dos seus valentes flecheiros vão escapar com vida". O Senhor, o Deus de Israel, falou.

Isaías 22

1 Este é o julgamento de Deus contra Jerusalém. O que está acontecendo? Por que estão todos subindo para os terraços? O que estão querendo ver?

2 A cidade virou uma grande confusão! O que aconteceu com esta cidade movimentada e alegre? Há cadáveres espalhados por toda parte! E toda essa gente não morreu na guerra!

3 Todas as autoridades de Jerusalém estão fugindo; entregam-se ao inimigo sem lutar. Os que tentaram fugir foram apanhados e estão presos.

4 Por isso tudo, eu peço: Deixem-me sozinho; deixem-me chorar amargamente. Não tentem me consolar por causa da destruição do meu povo.

5 Pois o Soberano, o Senhor Todo-poderoso, enviou um dia de muito sofrimento, confusão e derrota no vale da

15 Pois fogem das espadas, da espada desembainhada, do arco preparado e da pressão da guerra.

16 Porque assim me disse o Senhor: Em um ano, como o ano exato de um contrato de trabalho, toda a glória de Quedar desaparecerá.

17 E os sobreviventes dos flecheiros, os valentes dos soldados de Quedar, serão reduzidos a poucos, porque assim disse o Senhor, Deus de Israel.

Isaías 22

Profecia sobre o cerco de Jerusalém

1 Mensagem acerca do vale da Visão. O que aconteceu agora? Por que subistes todos aos telhados?

2 Ó tu, cidade agitada, cheia de tumulto, cidade alegre; os teus mortos não foram mortos pela espada, nem mortos em guerra.

3 Todos os teus chefes fugiram juntos, foram presos sem se defender com o arco; todos os que pertencem a ti foram presos juntos, embora tivessem fugido para longe.

4 Portanto digo: Saí da minha frente e deixai-me chorar amargamente; não fiqueis insistindo em consolar-me pela destruição do meu povo amado.

5 Porque este dia é um dia de tumulto, de atropelo e de terror da parte do Senhor, o Senhor dos Exércitos, no vale da Visão;

15 Pois eles fugiram de diante das espadas, de diante da espada desembainhada, de diante do arco armado e de diante da pressão da guerra.

16 Porque assim me disse Jeová: Ainda dentro de um ano, como os anos de um jornaleiro, e toda a glória de Quedar se esvaecerá.

17 Aquilo que restar do número dos flecheiros, homens valentes dos filhos de Quedar, será diminuto, porque Jeová, Deus de Israel, o disse.

Isaías 22

Quadro profético do cerco de Jerusalém

1 A sentença acerca do vale da Visão. Que tens agora, pois, com todos os teus, subiste aos telhados?

2 Ó tu que estás cheia de clamor, cidade turbulenta, cidade alegre; os teus mortos não são mortos à espada, nem mortos em guerra.

3 Todos os teus principais homens, à uma, fugiram e, abandonados os seus arcos, deixaram-se ficar presos. Todos os que se acharam em ti foram presos juntamente; eles estavam fugindo para longe.

4 Portanto, disse eu: Virai de mim a vista, para que eu chore amargamente; não vos esforceis por me consolar sobre a destruição da filha do meu povo.

5 Pois é um dia de destroço, de atropelamento e de perplexidade da parte de Jeová dos Exércitos no vale da Visão:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
vale da Visão: um derribar de muros e clamor que vai até aos montes.	vale da visão; dia de derrubar o muro e de clamar até aos montes.	Visão. As muralhas de Jerusalém estão cheias de grandes buracos, e a gritaria é tanta que chega até os morros fora da cidade.	dia de derrubar muros e de clamor que chega aos montes.	derrubamento de muros e gritos aos montes.
6 Porque Elão tomou a aljava e vem com carros e cavaleiros; e Quir descobre os escudos.	6 Porque Elão tomou a aljava, juntamente com carros de homens e cavaleiros; e Quir descobriu os escudos.	6Esse grande exército avança com seus carros e cavalos: são os arqueiros do país de Elão, e os que carregam os escudos vieram da terra de Quir.	6 Elão tomou a aljava, juntamente com carros e cavaleiros, e Quir descobriu os escudos.	6Elão tomou a aljava, juntamente com tropas de homens e de cavaleiros, e Quir descobriu o escudo.
7 Os teus mais formosos vales se enchem de carros, e os cavaleiros se põem em ordem às portas.	7 E os teus mais formosos vales se encherão de carros, e os cavaleiros se colocarão em ordem às portas.	7Os vales férteis de Judá ficaram cheios de carros de guerra; a cavalaria inimiga tomou posição junto às portas das cidades.	7Os teus mais belos vales estão cheios de carros, e os cavaleiros posicionam-se diante das portas.	7Os teus vales escolhidos ficaram cheios de tropas, e os cavaleiros postaram-se em direção da porta.
8 Tira-se a proteção de Judá. Naquele dia, olharás para as armas da Casa do Bosque.	8 E ele tirou a coberta de Judá, e naquele dia olhaste para as armas da casa do bosque.	8A terra de Judá está indefesa diante do inimigo. Em Jerusalém, os soldados correm ao depósito de armas guardadas no salão da Floresta!	8 Judá ficou sem proteção. Naquele dia, olhaste para as armas da casa do bosque.	8Foi tirada a coberta de Judá, e, naquele dia, olhaste para as armas na Casa do Bosque.
9 Notareis as brechas da Cidade de Davi, por serem muitas, e ajuntareis as águas do açude inferior.	9 E vistes as brechas da cidade de Davi, porquanto já eram muitas, e ajuntastes as águas do tanque de baixo.	9As autoridades examinaram os buracos nos muros da Cidade de Davi e encheram de água o açude inferior que ficava dentro da cidade.	9 Vistes que os muros da Cidade de Davi tinham muitas rachaduras. Armazenastes as águas do açude inferior;	9Vistes que as brechas da Cidade de Davi eram muitas e ajuntastes as águas da piscina de baixo.
10 Também contareis as casas de Jerusalém e delas derribareis, para fortalecer os muros.	10 Também contastes as casas de Jerusalém, e derrubastes as casas, para fortalecer os muros.	10Examinaram as casas de Jerusalém e mandaram derrubar algumas casas e com essas pedras consertaram os muros.	10contastes as casas de Jerusalém e derrubastes as casas para fortalecer os muros.	10Contastes as casas de Jerusalém e as demolistes, para fortificar a muralha.
11 Fareis também um reservatório entre os dois muros para as águas do açude velho, mas não cogitais de olhar para cima, para aquele que suscitou essas calamidades, nem considerais naquele que há muito as formou.	11 Fizestes também um reservatório entre os dois muros para as águas do tanque velho, porém não olhastes acima, para aquele que isto tinha feito, nem considerastes o que o formou desde a antiguidade.	11Vocês construíram um reservatório especial, entre o muro interno e o externo, para guardar a água que vinha do açude de baixo. Mas todos esses planos vão falhar, porque vocês não olharam para cima, para aquele que há muito tempo havia planejado todas essas coisas!	11 Fizestes também um reservatório entre os dois muros, para as águas do açude velho, mas não olhastes para aquele que o fez, nem considerastes o que o formou desde a antiguidade.	11Também fizestes um reservatório entre os dois muros para a água da piscina velha. Porém não olhastes para aquele que isso tinha feito, nem tivestes respeito ao que o formou de longe.
12 O SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, vos convida naquele dia para chorar, prantear, rapar a cabeça e cingir o cilício.	12 E o Senhor DEUS dos Exércitos, chamou naquele dia para chorar e para prantear, e para raspar a cabeça, e cingir com o cilício.	12Naquele dia, o Soberano, o Senhor Todo-poderoso, pediu que vocês se arrependessem; vocês deviam chorar, gemer, rapar a cabeça e usar vestes de lamento como sinal de tristeza por causa de seus pecados.	12 Naquele dia, o Senhor, o Senhor dos Exércitos, vos convidou a chorar e a prantear, a rapar a cabeça e a vestir panos de saco;	12O Senhor, Jeová dos Exércitos, chamou naquele dia para chorar e prantear, para rapar a cabeça e cingir o saco;

13 Porém é só gozo e alegria que se vêem; matam-se bois, degolam-se ovelhas, come-se carne, bebe-se vinho e se diz: Comamos e bebamos, que amanhã morreremos.

14 Mas o SENHOR dos Exércitos se declara aos meus ouvidos, dizendo: Certamente, esta maldade não será perdoada, até que morrais, diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos.

Sebna é degradado. Eliaquim é exaltado

15 Assim diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos: Anda, vai ter com esse administrador, com Sebna, o mordomo, e pergunta-lhe:

16 Que é que tens aqui? Ou a quem tens tu aqui, para que abrisses aqui uma sepultura, lavrando em lugar alto a tua sepultura, cinzelando na rocha a tua própria morada?

17 Eis que como homem forte o SENHOR te arrojará violentamente; agarrar-te-á com firmeza,

18 enrolar-te-á num invólucro e te fará rolar como uma bola para terra espaçosa; ali morrerás, e ali acabarão os carros da tua glória, ó tu, vergonha da casa do teu senhor.

19 Eu te lançarei fora do teu posto, e serás derribado da tua posição.

20 Naquele dia, chamarei a meu servo Eliaquim, filho de Hilquias,

13 Porém eis aqui gozo e alegria, matam-se bois e degolam-se ovelhas, come-se carne, e bebe-se vinho, e diz-se: Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.

14 Mas o SENHOR dos Exércitos revelou-se aos meus ouvidos, dizendo: Certamente esta maldade não vos será expiada até que morrais, diz o Senhor DEUS dos Exércitos.

15 Assim diz o Senhor DEUS dos Exércitos: Anda e vai ter com este tesoureiro, com Sebna, o mordomo, e dize-lhe:

16 Que é que tens aqui, ou a quem tens tu aqui, para que cavasses aqui uma sepultura? Cavando em lugar alto a sua sepultura, e cinzelando na rocha uma morada para ti mesmo?

17 Eis que o Senhor te arrojará violentamente como um homem forte, e de todo te envolverá.

18 Certamente com violência te fará rolar, como se faz rolar uma bola num país espaçoso; ali morrerás, e ali acabarão os carros da tua glória, ó opróbrio da casa do teu senhor.

19 E demitir-te-ei do teu posto, e te arrancarei do teu assento.

20 E será naquele dia que chamarei a meu servo Eliaquim, filho de Hilquias;

13Mas, em vez disso, o que é que vocês fizeram? Vocês cantaram, brincaram e se divertiram. Houve grande júbilo e alegria, abate de gado e matança de ovelhas. Vocês comeram e beberam vinho à vontade. E vocês diziam: “Vamos comer, beber e nos divertir! Afinal, vamos morrer amanhã!”

14O Senhor Todo-poderoso me revelou o seguinte: “Esse terrível pecado não será perdoado até o dia em que vocês morrerem. Eu, o Soberano, o Senhor Todo-poderoso, falei”.

15Depois disso, o Soberano, o Senhor Todo-poderoso, me disse: Isaías, vá dizer o seguinte a Sebna, o administrador do palácio:

16O que você faz aqui, e quem lhe deu permissão para mandar talhar um túmulo na rocha, um lugar de descanso, no lugar mais alto do monte?

17Fique sabendo que o Senhor vai arrancar você da sua posição importante e jogá-lo para bem longe.

18Ele apanhará você e o lançará numa terra seca que fica muito longe daqui. E lá você vai morrer, perto dos seus carros de guerra que o enchiam tanto de orgulho, e você será uma vergonha para a casa do seu senhor!

19Eu vou tirá-lo do seu cargo, vou fazer você cair de sua alta posição.

20Naquele dia chamarei o meu servo Eliaquim, o filho de Hilquias.

13mas, pelo contrário, houve regozijo e alegria, matança de bois, abate de ovelhas, carne para comer, vinho para beber; e se diz: Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.

14 Mas o Senhor dos Exércitos segredou-me aos ouvidos: Certamente esta maldade não será perdoada até a vossa morte, diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos.

Profecia contra Sebna

15 Assim diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos: Anda, vai falar com esse administrador, Sebna, o mordomo, e pergunta-lhe:

16 Que fazes aqui? Que parente tens aqui para que caves aqui uma sepultura? Cavando em lugar alto a tua sepultura, entalhando na rocha tua própria morada!

17 Atenção, homem poderoso: o Senhor te agarrará com força e te lançará com violência.

18Certamente ele te enrolará como uma bola e te lançará para um campo aberto. Ali morrerás, e para lá irão os teus magníficos carros, ó tu, vergonha da casa do teu senhor.

19Eu te demitirei do teu cargo, e serás tirado da tua função.

20 Naquele dia, chamarei o meu servo Eliaquim, filho de Hilquias,

13porém só se vê gozo e alegria, matar bois, degolar ovelhas, comer carne e beber vinho; comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.

14Jeová dos Exércitos revelou-se aos meus ouvidos, dizendo: Não se vos perdoará por certo esta iniquidade até que morrais, diz o Senhor, Jeová dos Exércitos.

Sebna é degradado. Eliaquim é exaltado

15Assim diz o Senhor, Jeová dos Exércitos: Vai, entra a falar com esse administrador, com Sebna, o mordomo, e pergunta-lhe:

16Que fazes tu aqui? Que parente tens tu aqui, para lavrares aqui um sepulcro, lavrando em lugar alto o seu sepulcro, gravando na penha a sua morada?

17Eis que Jeová te atirará violentamente, dobrar-te-á inteiramente.

18Ele te enrolará como uma bola e te atirará para um país espaçoso. Ali, morrerás, e para ali irão os carros da tua glória, ó opróbrio da casa do teu senhor.

19Eu te deitarei fora do teu posto, e serás derribado do teu estado.

20Naquele dia, chamarei o teu servo Eliaquim, filho de Hilquias;

21 vesti-lo-ei da tua túnica, cingi-lo-ei com
a tua faixa e lhe entregarei nas mãos o teu
poder, e ele será como pai para os
moradores de Jerusalém e para a casa de
Judá.
22 Porei sobre o seu ombro a chave da casa
de Davi; ele abrirá, e ninguém fechará,
fechará, e ninguém abrirá.

23 Fincá-lo-ei como estaca em lugar firme,
e ele será como um trono de honra para a
casa de seu pai.

24 Nele, pendurarão toda a
responsabilidade da casa de seu pai, a
prole e os descendentes, todos os
utensílios menores, desde as taças até as
garrafas.

25 Naquele dia, diz o SENHOR dos
Exércitos, a estaca que fora fincada em
lugar firme será tirada, será arrancada e
cairá, e a carga que nela estava se
desprenderá, porque o SENHOR o disse.

21 E vesti-lo-ei da tua túnica, e cingi-lo-ei
com o teu cinto, e entregarei nas suas
mãos o teu domínio, e será como pai para
os moradores de Jerusalém, e para a casa
de Judá.
22 E porei a chave da casa de Davi sobre o
seu ombro, e abrirá, e ninguém fechará; e
fechará, e ninguém abrirá.

23 E fixá-lo-ei como a um prego num lugar
firme, e será como um trono de honra para
a casa de seu pai.

24 E nele pendurarão toda a honra da casa
de seu pai, a prole e os descendentes,
como também todos os vasos menores,
desde as taças até os frascos.

25 Naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos,
o prego fincado em lugar firme será tirado;
e será cortado, e cairá, e a carga que nele
estava se desprenderá, porque o Senhor o
disse.

21Darei a ele as roupas oficiais que você
usou. Eu lhe darei o cinto que você usava
e passarei para ele a autoridade que você
tem. Ele será um pai para o povo de
Jerusalém e para os moradores de Judá.
22Colocarei a chave da casa de Davi sobre
o seu ombro. O que ele abrir ninguém
fechará, e o que ele fechar ninguém abrirá.
23Eu farei dele um apoio seguro para todo
o meu povo como uma estaca que foi
fincada firmemente no chão; ele será como
um trono de honra para a casa de seu pai.
24Toda a glória de sua família dependerá
dele: desde o mais importante até o mais
humilde. Todos vão confiar totalmente
nele para proteção das famílias e das
coisas que possuem. Ele será o orgulho de
sua família!

25“Naquele dia”, diz o Senhor Todo-
poderoso, “a estaca fincada em chão firme
cairá, e tudo que se apoiava nela cairá
junto com ela”. Pois o Senhor declarou.

21 e o vestirei com a tua capa e porei o teu
cinto nele; darei a ele o teu governo; e ele
será como pai para os moradores de
Jerusalém e para a casa de Judá.

22 Eu lhe porei sobre os ombros a chave da
casa de Davi; ele abrirá, e ninguém
fechará; fechará, e ninguém abrirá.

23 Eu o fixarei num lugar firme como se
faz com um prego; ele será um trono de
honra para a casa de seu pai.

24Toda a glória da casa de seu pai será
posta sobre ele, a prole e a descendência,
todos os objetos menores, desde as bacias
até os jarros.

25 Naquele dia, diz o Senhor dos
Exércitos, o prego fincado em lugar firme
cederá; será cortado e cairá; e a carga que
nele estava se desprenderá, pois
o Senhor o disse.

21vesti-lo-ei da tua túnica, cingi-lo-ei com
o teu cinto e entregarei nas suas mãos o
teu governo; e ele será como pai para os
habitantes de Jerusalém e para a casa de
Judá.
22Porei sobre o seu ombro a chave da casa
de Davi; ele abrirá, e ninguém fechará;
fechará, e ninguém abrirá.

23Fincá-lo-ei como uma estaca num lugar
firme, e ele será como um trono de glória
para a casa de seu pai.

24Nele, pendurarão toda a glória da casa
de seu pai, a prole e a progênie, todos os
pequenos vasos, desde os vasos de taças
até os vasos de odres.

25Naquele dia, diz Jeová dos Exércitos,
cederá a estaca que foi fincada num lugar
firme, será cortada e cairá; e será
exterminada, e a carga que dela estava
pendente, porque Jeová o disse.

Isaías 23

Profecia contra Tiro

1 Sentença contra Tiro. Uivai, navios de
Társis, porque está assolada, a ponto de
não haver nela casa nenhuma, nem
ancoradouro. Da terra de Chipre lhes foi
isto revelado.

2 Calai-vos, moradores do litoral, vós a
quem os mercadores de Sidom
enriqueceram, navegando pelo mar.

Isaías 23

1 Peso de Tiro. Uivai, navios de Társis,
porque está assolada, a ponto de não haver
nela casa nenhuma, e de ninguém mais
entrar nela; desde a terra de Quitim lhes
foi isto revelado.

2 Calai-vos, moradores da ilha, vós a quem
encheram os mercadores de Sidom,
navegando pelo mar.

Isaías 23

1Este é o julgamento de Deus contra Tiro:
Chorem! Chorem, navios de Társis, porque
Tiro foi destruída. Não sobrou nenhuma
casa, nenhum porto para os navios
atracarem. De Chipre veio essa
mensagem!

2Há um silêncio de morte por todo o
litoral. A cidade que ficou rica com o

Isaías 23

Profecia sobre a ruína e a restauração de Tiro

1 Mensagem acerca de Tiro. Ó navios de
Társis, chorai, porque ela está destruída, a
ponto de não haver nela casa nem abrigo;
essa mensagem lhe veio da terra de
Chipre.

2 Moradores do litoral, calai-vos; vós, a
quem os mercadores de Sidom
enriqueceram, navegando pelo mar.

Isaías 23

Oráculo acerca de Tiro

1A sentença acerca de Tiro. Uivai, navios
de Társis, porque ela está desolada, de
modo que não há casa nem entrada. Da
terra de Quitim foi-lhes isso revelado.

2Calai-vos, habitantes da região da costa,
e tu que foste enriquecido pelos

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Através das vastas águas, vinha o cereal dos canais do Egito e a ceifa do Nilo, como a tua renda, Tiro, que vieste a ser a feira das nações.

4 Envergonha-te, ó Sidom, porque o mar, a fortaleza do mar, fala, dizendo: Não tive dores de parto, não dei à luz, não criei rapazes, nem eduquei donzelas.

5 Quando a notícia a respeito de Tiro chegar ao Egito, com ela se angustiarão os homens.
6 Passai a Társis, uivai, moradores do litoral.
7 É esta, acaso, a vossa cidade que andava exultante, cuja origem data de remotos dias, cujos pés a levaram até longe para estabelecer-se?
8 Quem formou este desígnio contra Tiro, a cidade distribuidora de coroas, cujos mercadores são príncipes e cujos negociantes são os mais nobres da terra?

9 O SENHOR dos Exércitos formou este desígnio para denegrir a soberba de toda beleza e envilecer os mais nobres da terra.

10 Percorre livremente como o Nilo a tua terra, ó filha de Társis; já não há quem te restrinja.

11 O SENHOR estendeu a mão sobre o mar e turbou os reinos; deu ordens contra

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 E a sua provisão era a semente de Sior, que vinha com as muitas águas, a ceifa do Nilo, e ela era a feira das nações.

4 Envergonha-te, ó Sidom, porque o mar, a fortaleza do mar, fala, dizendo: Eu não tive dores de parto, nem dei à luz, nem ainda criei jovens, nem eduquei virgens.

5 Como quando se ouviram as novas do Egito, assim haverá dores quando se ouvirem as de Tiro.
6 Passai a Társis; clamai, moradores da ilha.
7 É esta, porventura, a vossa cidade exultante, cuja origem é dos dias antigos, cujos pés a levaram para longe a peregrinar?
8 Quem formou este desígnio contra Tiro, distribuidora de coroas, cujos mercadores são príncipes e cujos negociantes são os mais nobres da terra?

9 O Senhor dos Exércitos formou este desígnio para denegrir a soberba de toda a glória, e envilecer os mais nobres da terra.

10 Passa como o Nilo pela tua terra, ó filha de Társis; já não há quem te restrinja.

11 Ele estendeu a sua mão sobre o mar, e turbou os reinos; o Senhor deu ordens

NOVA BÍBLIA VIVA

comércio dos navios de Sidom, a cidade que era o mercado do mundo,
3para onde vinham os cereais e os tecidos do rio Nilo, no Egito, que vocês vendiam a todas as nações, está completamente silenciosa.
4Sidom, você que é a fortaleza do mar, deve sentir uma enorme vergonha, pois o mar, a fortaleza do mar, falou: “Nunca tive dores de parto nem dei à luz; nunca criei filhos nem eduquei filhas!”
5Quando a notícia chegar ao Egito, haverá grande tristeza naquele país por causa de Tiro.
6Moradores de Tiro, cruzem o mar para Társis! Chorem, ao deixar sua terra!
7Vejam o que aconteceu com sua grande cidade! Vejam o destino de Tiro, cidade alegre, cidade antiga que conquistou novas cidades, muito longe do seu país.
8Quem foi que provocou a destruição de Tiro, a cidade que construiu outros reinos e era a rainha do comércio, cujos negociantes são famosos em toda a terra?
9O Senhor Todo-poderoso planejou tudo isso para acabar com o seu orgulho e vaidade e mostrar como ele rebaixa os que se consideram mais importantes.
10Agora vocês, povos que Tiro dominava, cultivem a sua terra como se cultivavam as margens do Nilo. Pois o seu porto, ó filha de Társis, já não existe mais.
11O Senhor estendeu a sua mão sobre o mar, sacudiu os seus reinos; ele mandou destruir as fortalezas da Fenícia.

ALMEIDA SÉCULO 21

3A semente de Sior, a colheita do Nilo, que são o seu sustento, foram-lhe trazidas por grandes águas; por isso ela se tornou o mercado das nações.

4Ó Sidom, envergonha-te, porque o mar falou, a fortaleza do mar disse: Eu não tive dores de parto nem dei à luz, também não criei meninos nem eduquei meninas.

5Quando as notícias de Tiro chegarem ao Egito, e lá forem ouvidas, todos ficarão angustiados.
6 Dirigi-vos a Társis e lamentai, moradores do litoral.

7É esta a vossa cidade alegre, fundada em tempos antigos, cujos pés a levavam a conquistar terras distantes?

8 Quem designou isso contra Tiro, distribuidora de coroas, cujos mercadores eram príncipes e cujos negociantes eram os mais nobres da terra?
9 Foi o Senhor dos Exércitos quem estabeleceu esse propósito para abater o orgulho de toda majestade e para humilhar os nobres da terra.

10 Percorre a tua terra como o Nilo, ó filha de Társis; já não há mais nada que te segure.

11 O Senhor estendeu a mão sobre o mar e abalou os reinos; ordenou que fossem destruídas as fortalezas de Canaã.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

negociantes de Sidom, que passam pelo mar.

3Por sobre grandes águas, foi-lhe trazida a semente de Sior, a messe do Nilo; ela se tornou o mercado das nações.

4Envergonha-te, Sidom, porque o mar, a fortaleza do mar, disse: Não tive dores de parto, nem dei à luz, nem criei mancebos, nem eduquei donzelas.

5Quando chegar essa notícia ao Egito, doer-se-ão os homens pela notícia de Tiro.
6Passai a Társis; uivai, habitantes da região da costa.

7É esta, porventura, a vossa cidade alegre, cuja origem é dos dias antigos, cujos pés a levavam para longe a peregrinar?

8Quem formou esse desígnio contra Tiro, distribuidora de coroas, cujos negociantes são príncipes e cujos mercadores os ilustres da terra?
9Jeová dos Exércitos formou esse desígnio para profanar a soberba de toda a glória e para reduzir à ignomínia todos os ilustres da terra.

10Inunda a tua terra como o Nilo, filha de Társis; já não há mais o que te cinja.

11A sua mão, ele a estendeu sobre o mar, abalou os reinos; Jeová deu ordens a

Canaã, para que se destruíssem as suas fortalezas.

12 E disse: Nunca mais exultarás, ó oprimida virgem filha de Sidom; levanta-te, passa a Chipre, mas ainda ali não terás descanso.

13 Eis a terra dos caldeus, povo que até há pouco não era povo e que a Assíria destinara para os sátiros do deserto; povo que levantou suas torres, e arrasou os palácios de Tiro, e os converteu em ruínas.

14 Uivai, navios de Társis, porque é destruída a que era a vossa fortaleza!

15 Naquele dia, Tiro será posta em esquecimento por setenta anos, segundo os dias de um rei; mas no fim dos setenta anos dar-se-á com Tiro o que consta na canção da meretriz:

16 Toma a harpa, rodeia a cidade, ó meretriz, entregue ao esquecimento; canta bem, toca, multiplica as tuas canções, para que se recordem de ti.

17 Findos os setenta anos, o SENHOR atentará para Tiro, e ela tornará ao salário da sua impureza e se prostituirá com todos os reinos da terra.

18 O ganho e o salário de sua impureza serão dedicados ao SENHOR; não serão entesourados, nem guardados, mas o seu ganho será para os que habitam perante o

contra Canaã, para que se destruíssem as suas fortalezas.

12 E disse: Nunca mais exultarás de alegria, ó oprimida virgem, filha de Sidom; levanta-te, passa a Quitim, e ainda ali não terás descanso.

13 Vede a terra dos caldeus, ainda este povo não era povo; a Assíria a fundou para os que moravam no deserto; levantaram as suas fortalezas, e edificaram os seus palácios; porém converteu-a em ruína.

14 Uivai, navios de Társis, porque está destruída a vossa fortaleza.

15 Naquele dia Tiro será posta em esquecimento por setenta anos, conforme os dias de um rei; porém no fim de setenta anos Tiro cantará como uma prostituta.

16 Toma a harpa, rodeia a cidade, ó prostituta entregue ao esquecimento; faça doces melodias, canta muitas canções, para que haja memória de ti.

17 Porque será no fim de setenta anos que o Senhor visitará a Tiro, e ela tornará à sua ganância de prostituta, e prostituir-se-á com todos os reinos que há sobre a face da terra.

18 E o seu comércio e a sua ganância de prostituta serão consagrados ao Senhor; não se entesourará, nem se fechará; mas o seu comércio será para os que habitam

12Ele disse: “Ó filha de Sidom, esta foi a primeira vez que você foi atacada. Você nunca mais será uma cidade alegre e poderosa como antes. Mesmo que você fuja para Chipre, não conseguirá viver em paz”.

13Quem destruiu os palácios de Tiro foi a Babilônia, e não a Assíria. Eles cercaram a cidade e reduziram Tiro a um monte de ruínas.

14Chorem, chorem navios de Társis que cortam os mares, porque o seu porto de origem foi destruído!

15Depois disso, Tiro ficará esquecida por setenta anos. Quando um novo rei estiver reinando, ela será reconstruída. Tiro será como a prostituta daquela canção que diz:

16“Ó prostituta, esquecida por todos, pegue a harpa e vá pela cidade; toque a harpa e cante as suas canções para que todos se lembrem de você novamente”.

17Sim, depois de setenta anos, o Senhor fará a cidade de Tiro renascer. Ela voltará a ser a prostituta de antes, vendendo-se a todos os reinos que há na face da terra.

18Mas vai chegar o dia em que todo o seu lucro será separado para o Senhor. As riquezas de Tiro não serão guardadas nem depositadas. Seus lucros serão dados para

12E disse: Ó filha de Sidom, virgem oprimida, nunca mais te alegrarás. Levanta-te, atravessa até Chipre, mas mesmo assim não terás descanso.

13 Vede a terra dos babilônios, povo que já não existe! A Assíria a destinou para as feras do deserto; levantaram as suas torres de vigia; derrubaram os seus palácios e a reduziram a ruínas.

14Lamentai, navios de Társis, porque a vossa fortaleza está arruinada.

15 Naquele dia, Tiro ficará esquecida por setenta anos, o tempo de vida de um rei; mas no fim de setenta anos acontecerá com Tiro o que se diz na canção da prostituta:

16Pega a harpa, percorre a cidade, ó prostituta esquecida; toca bem, canta muitos cânticos, para que sejas lembrada.

17 No fim de setenta anos, o Senhor visitará Tiro. Ela voltará à sua atividade de prostituta e se prostituirá com todos os reinos da face da terra.

18 O seu lucro e ganho de prostituta serão consagrados ao Senhor; não se economizará nem se guardará. O seu lucro será dos que habitam na presença

respeito de Canaã, que se lhe destruíssem as fortalezas.

12Ele disse: Não continuarás mais a te regozijar, ó oprimida filha virgem de Sidom; levanta-te e passa a Quitim; ainda ali não terás descanso.

13Eis a terra dos caldeus; esse povo não existe mais; a Assíria tem-na destinado para as feras do deserto. Levantaram as suas torres de sítio, derrubaram os palácios dela; ela ficou reduzida a ruínas.

14Uivai, navios de Társis, porque está desolada a vossa fortaleza.

15Naquele dia, Tiro será posta em esquecimento por setenta anos, como os dias de um só rei. Depois de findos os setenta anos, sucederá a Tiro o que se diz no cântico da meretriz:

16Toma a harpa e anda em torno da cidade, ó meretriz entregue ao esquecimento; toca bem, canta muitos cânticos, para que haja memória de ti.

17Findos os setenta anos, visitará Jeová a Tiro; ela tornará à sua ganância e fornicará com todos os reinos do mundo sobre a face da terra.

18Serão as suas negociações e as suas ganâncias consagradas a Jeová. Não serão entesouradas, nem guardadas, porque as suas negociações serão para os que

SENHOR, para que tenham comida em abundância e vestes finas.

Isaías 24

1 Eis que o SENHOR vai devastar e desolar a terra, vai transtornar a sua superfície e lhe dispersar os moradores.

2 O que suceder ao povo sucederá ao sacerdote; ao servo, como ao seu senhor; à serva, como à sua dona; ao comprador, como ao vendedor; ao que empresta, como ao que toma emprestado; ao credor, como ao devedor.

3 A terra será de todo devastada e totalmente saqueada, porque o SENHOR é quem proferiu esta palavra.
4 A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enlanguescem os mais altos do povo da terra.

5 Na verdade, a terra está contaminada por causa dos seus moradores, porquanto transgridem as leis, violam os estatutos e quebram a aliança eterna.

6 Por isso, a maldição consome a terra, e os que habitam nela se tornam culpados; por isso, serão queimados os moradores da terra, e poucos homens restarão.

perante o Senhor, para que comam até se saciarem, e tenham vestimenta durável.

Isaías 24

1 Eis que o SENHOR esvazia a terra, e a desola, e transtorna a sua superfície, e dispersa os seus moradores.

2 E o que suceder ao povo, assim sucederá ao sacerdote; ao servo, como ao seu senhor; à serva, como à sua senhora; ao comprador, como ao vendedor; ao que empresta, como ao que toma emprestado; ao que dá usura, como ao que paga usura.

3 De todo se esvaziará a terra, e de todo será saqueada, porque o Senhor pronunciou esta palavra.
4 A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enfraquecem os mais altos do povo da terra.

5 Na verdade a terra está contaminada por causa dos seus moradores; porquanto têm transgredido as leis, mudado os estatutos, e quebrado a aliança eterna.

6 Por isso a maldição tem consumido a terra; e os que habitam nela são desolados; por isso são queimados os moradores da terra, e poucos homens restam.

os que vivem na presença do Senhor, para que tenham bastante comida e roupas finas.

Isaías 24

1Vejam! O Senhor está destruindo a terra, transformando-a num enorme deserto com poucos habitantes, espalhados por toda parte.
2A mesma coisa acontecerá com todos: os sacerdotes e os homens do povo, os patrões e os empregados, as patroas e as empregadas, os que compram e os que vendem, os que emprestam e os que tomam emprestado, os credores e os devedores. Todos sofrerão igualmente; ninguém vai escapar.
3A terra ficará completamente arrasada, saqueada de todas as suas riquezas. Quem prometeu isso foi o Senhor.
4A terra vai secando e murchando, o mundo inteiro vai se acabando, os nobres da terra definham.

5A terra está impura, poluída por causa dos seus moradores, porque eles torcem as leis, violam os mandamentos e quebram a aliança que devia ser eterna.

6Por isso, a maldição consome a terra, e o seu povo é culpado. Eles sofrem com a seca e o calor; muito poucos vão resistir com vida.

do Senhor, para que comam bem e vistam belas roupas.

Isaías 24

O juízo do Senhor sobre a terra

1 Atenção, o Senhor arrasa a terra e a devasta, arruína a sua superfície e dispersa os seus moradores.

2 O que acontecer ao povo, acontecerá ao sacerdote, ao servo e ao seu senhor, à serva e à sua senhora, ao comprador e ao vendedor, ao que empresta e ao que toma emprestado, ao credor e ao devedor.

3A terra ficará totalmente devastada e saqueada, pois foi o Senhor quem falou isso.
4 A terra chora e murcha; o mundo enfraquece e murcha; enfraquecem os mais nobres do povo da terra.

5 Na verdade, a terra está contaminada por causa de seus habitantes, pois desobedecem às leis, deturpam os estatutos e quebram a aliança eterna.

6 Por isso a maldição devora a terra, e os que habitam nela sofrem por sua culpa; por isso os seus habitantes são queimados, e restarão poucos.

habitam perante Jeová, a fim de que comam até se saciarem e tenham vestimenta esplêndida.

Isaías 24

Julgamento das nações por Jeová

1Eis que Jeová despejará a terra, e a esvaziará, e a transtornará, e espalhará os seus habitantes.

2Assim como suceder ao povo, assim sucederá ao sacerdote; como ao servo, assim ao seu senhor; como à serva, assim à sua senhora; como ao comprador, assim ao vendedor; como ao que empresta, assim ao que toma emprestado; como ao credor, assim ao devedor.

3A terra será de todo despejada e de todo saqueada, porque Jeová proferiu essa palavra.
4A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha: enfraquecem os mais altos da terra.
5Também a terra está contaminada debaixo dos seus habitantes, porque transgrediram as leis, mudaram a ordenança e romperam a aliança sempiterna.
6Por isso, a maldição tem devorado a terra, e os que nela habitam são tidos por culpados; por isso, são queimados os habitantes da terra, e ficam de resto poucos homens.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 Pranteia o vinho, enlanguesce a vide, e gemem todos os que estavam de coração alegre.

8 Cessou o folguedo dos tamboris, acabou o ruído dos que exultam, e descansou a alegria da harpa.
9 Já não se bebe vinho entre canções; a bebida forte é amarga para os que a bebem.
10 Demolida está a cidade caótica, todas as casas estão fechadas, ninguém já pode entrar.
11 Gritam por vinho nas ruas, fez-se noite para toda alegria, foi banido da terra o prazer.
12 Na cidade, reina a desolação, e a porta está reduzida a ruínas.
13 Porque será na terra, no meio destes povos, como o varejar da oliveira e como o rebuscar, quando está acabada a vindima.

A alegria dos justos

14 Eles levantam a voz e cantam com alegria; por causa da glória do SENHOR, exultam desde o mar.
15 Por isso, glorificai ao SENHOR no Oriente e, nas terras do mar, ao nome do SENHOR, Deus de Israel.
16 Dos confins da terra ouvimos cantar: Glória ao Justo!

A ruína dos transgressores

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 Pranteia o mosto, enfraquece a vide; e suspiram todos os alegres de coração.

8 Cessa o folguedo dos tamboris, acaba o ruído dos que exultam, e cessa a alegria da harpa.
9 Com canções não beberão vinho; a bebida forte será amarga para os que a beberem.
10 Demolida está a cidade vazia, todas as casas fecharam, ninguém pode entrar.
11 Há lastimoso clamor nas ruas por falta do vinho; toda a alegria se escureceu, desterrou-se o gozo da terra.
12 Na cidade só ficou a desolação, a porta ficou reduzida a ruínas.
13 Porque assim será no interior da terra, e no meio destes povos, como a sacudidura da oliveira, e como os rabiscos, quando está acabada a vindima.

14 Estes alçarão a sua voz, e cantarão com alegria; e por causa da glória do Senhor exultarão desde o mar.
15 Por isso glorificai ao Senhor no oriente, e nas ilhas do mar, ao nome do Senhor Deus de Israel.
16 Dos confins da terra ouvimos cantar: Glória ao justo. Mas eu disse: Emagreço,

NOVA BÍBLIA VIVA

7A alegria que tinham na vida vai sumir. Não haverá colheita de uvas, e o vinho vai acabar. Os que viviam de coração alegre, gozando a vida, vão viver gemendo e chorando.
8O barulho alegre das harpas e dos tamborins acabou; os dias de festa e de alegria terminaram.
9Acabou a alegria dos que misturavam o vinho e a música; agora a bebida fermentada tem um gosto amargo!
10A cidade está em ruínas! As casas que sobraram estão trancadas para não serem invadidas.
11Nas ruas, as pessoas gritam pedindo vinho. O tempo da alegria acabou; não há mais celebração na terra.
12A cidade não passa de um monte de ruínas, com seus portões arrombados.
13Assim será na terra, entre as nações. Poucas pessoas escaparão com vida, como as azeitonas e uvas que sobram depois da colheita.

14Erguem as vozes, cantam de alegria; os que vivem no Ocidente louvam a majestade do Senhor,
15e os que vivem no Oriente o louvarão. Os que moram no litoral darão glória ao Senhor, o Deus de Israel.
16Sim, podemos ouvir gente cantando desde os confins da terra: “Glória seja

ALMEIDA SÉCULO 21

7 O vinho se vai, a videira seca, e todos os que se alegravam gemem.

8 O ressoar dos tamboris parou, o barulho do povo em festa cessou, e a alegria da harpa acabou.
9 Já não bebem vinho ao som das canções; a bebida forte é amarga para os que a bebem.
10A cidade de folias está destruída; todas as casas estão fechadas, de modo que ninguém pode entrar.
11 Gritam nas ruas por falta de vinho; toda a alegria acabou; o prazer da terra já se foi.
12A cidade ficou toda destruída, e as suas portas, arruinadas.
13 Assim será na terra, entre os povos, como o sacudir da oliveira e como o apanhar das uvas que caem após a colheita.

14 Eles levantarão a voz e cantarão de alegria; clamarão desde o mar por causa da majestade do Senhor.
15 Por isso, glorificai o Senhor no oriente, e dai glória ao nome do Senhor, Deus de Israel, na região litorânea.
16 Dos confins da terra ouvimos cantar: Glória ao Justo. Mas eu digo: Nada sou,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7O mosto pranteia, a vide enfraquece, todos os alegres de coração gemem.

8Cessa a alegria dos tambores, acaba a algazarra dos que exultam, cessa a alegria da harpa.
9Não beberão vinho cantando árias; a bebida forte será amarga para os que a beberem.
10Demolida está a cidade de caos; fechada está toda a casa, de modo que não se pode entrar.
11Há um lamento nos campos por causa do vinho; já escureceu toda a alegria, já se foi o prazer da terra.
12A desolação reina na cidade, e a porta está reduzida a ruínas.
13Pois assim será no meio da terra entre os povos, como ao varejar de oliveira, como ao rebuscar uvas, quando está acabada a vindima.

14 Estes levantarão a sua voz, darão gritos; por causa da majestade de Jeová, clamarão desde o mar em altas vozes.
15Pelo que glorificai no Oriente a Jeová, ao nome de Jeová, Deus de Israel, nas ilhas do mar.
16Desde as extremidades da terra, temos ouvido cânticos, louvores ao justo. Porém

Mas eu digo: definho, definho, ai de mim! Os pérfidos tratam perfidamente; sim, os pérfidos tratam mui perfidamente.

17 Terror, cova e laço vêm sobre ti, ó morador da terra.

18 E será que aquele que fugir da voz do terror cairá na cova, e, se sair da cova, o laço o prenderá; porque as represas do alto se abrem, e tremem os fundamentos da terra.

19 A terra será de todo quebrantada, ela totalmente se romperá, a terra violentamente se moverá.

20 A terra cambaleará como um bêbado e balanceará como rede de dormir; a sua transgressão pesa sobre ela, ela cairá e jamais se levantará.

21 Naquele dia, o SENHOR castigará, no céu, as hostes celestes, e os reis da terra, na terra.

22 Serão ajuntados como presos em masmorra, e encerrados num cárcere, e castigados depois de muitos dias.

23 A lua se envergonhará, e o sol se confundirá quando o SENHOR dos Exércitos reinar no monte Sião e em Jerusalém; perante os seus anciãos haverá glória.

Isaías 25

emagreço, ai de mim! Os pérfidos têm tratado perfidamente; sim, os pérfidos têm tratado perfidamente.

17 O temor, e a cova, e o laço vêm sobre ti, ó morador da terra.

18 E será que aquele que fugir da voz de temor cairá na cova, e o que subir da cova o laço o prenderá; porque as janelas do alto estão abertas, e os fundamentos da terra tremem.

19 De todo está quebrantada a terra, de todo está rompida a terra, e de todo é movida a terra.

20 De todo cambaleará a terra como o ébrio, e será movida e removida como a choça de noite; e a sua transgressão se agravará sobre ela, e cairá, e nunca mais se levantará.

21 E será que naquele dia o Senhor castigará os exércitos do alto nas alturas, e os reis da terra sobre a terra.

22 E serão ajuntados como presos numa masmorra, e serão encerrados num cárcere; e outra vez serão castigados depois de muitos dias.

23 E a lua se envergonhará, e o sol se confundirá quando o Senhor dos Exércitos reinar no monte Sião e em Jerusalém, e perante os seus anciãos gloriosamente.

Isaías 25

dada ao Justo!" Mas eu disse: "Ai de mim! Que desgraça! Que desgraça! Sinto o coração pesado de tristeza e dor, porque a maldade continua reinando na terra; em toda parte há mentira e traição".

17 Os homens vão continuar com medo. Covas e armadilhas esperam por vocês, ó habitantes de toda a terra!

18 Quem estiver fugindo apavorado do perigo cairá em uma cova; quem conseguir sair da cova ficará preso numa armadilha. Essa destruição vem do céu; o mundo inteiro está sendo abalado.

19 A terra está tremendo e se rachando; ela ficará totalmente abalada.

20 A terra anda aos tropeções, como um bêbado; balança de um lado para o outro como uma barraca na ventania. O peso do pecado dos homens é tão grande que a terra vai cair e nunca mais se levantar!

21 Naquele dia, o Senhor vai castigar os poderes do céu e os reis orgulhosos das nações aqui na terra.

22 Eles serão reunidos como um bando de presos, jogados numa prisão e, depois de algum tempo, serão julgados e condenados.

23 Então o Senhor Todo-poderoso vai reinar em Jerusalém, com o seu trono sobre o monte Sião, diante dos líderes do seu povo. E haverá tanta glória que a lua ficará humilhada, e o sol perderá seu brilho, envergonhado.

Isaías 25

nada sou; ai de mim! Os traidores continuam traindo! Os traidores continuam agindo traiçoeiramente.

17 O pavor, a cova e o laço vêm sobre ti, ó morador da terra.

18 Aquele que fugir do grito de pavor cairá na cova, e o que sair da cova será preso pelo laço; porque as janelas do alto se abriram, e os fundamentos da terra tremem.

19 A terra está toda devastada! Está toda destruída! Está totalmente abalada.

20 A terra cambaleia como bêbado e balança como rede de dormir; o seu pecado torna-se um peso sobre ela; ela cai e nunca mais se levantará.

21 Naquele dia, o Senhor castigará os exércitos celestiais nas alturas, e os seus reis na terra.

22 Eles serão reunidos como presos numa cova e trancados numa prisão. Depois de muito tempo serão punidos.

23 Então a lua ficará desconcertada, e o sol, envergonhado, pois o Senhor dos Exércitos reinará no monte Sião e em Jerusalém; e manifestará a sua glória diante dos seus anciãos.

Isaías 25

eu disse: Desgraçado de mim! Desgraçado de mim! ai de mim! Os prevaricadores têm prevaricado, sim, os prevaricadores têm prevaricado excessivamente.

17 O pavor, e a cova, e o laço estão para cair sobre ti, morador da terra.

18 Aquele que fugir da voz do pavor cairá na cova; e o que subir do meio da cova ficará preso no laço; porque as janelas lá do alto já se abriram, e os fundamentos da terra tremem.

19 A terra está de todo despedaçada, a terra está de todo esmigalhada, a terra está de todo abalada.

20 A terra cambaleará como um bêbado e balanceará como uma rede de dormir; sobre ela será pesada a sua transgressão; ela cairá e não se levantará.

21 Naquele dia, Jeová castigará o exército dos altos nas alturas e os reis da terra, sobre a terra.

22 Serão ajuntados, como presos são ajuntados na cova, serão encarcerados na prisão e, depois de muitos dias, serão visitados.

23 Então, a lua se confundirá, e o sol se envergonhará, porque Jeová dos Exércitos reinará no monte de Sião e em Jerusalém, e na presença dos seus anciãos haverá glória.

Isaías 25

Cântico de louvor pela misericórdia divina

1 Ó SENHOR, tu és o meu Deus; exaltar-te-ei a ti e louvarei o teu nome, porque tens feito maravilhas e tens executado os teus conselhos antigos, fiéis e verdadeiros.

2 Porque da cidade fizeste um montão de pedras e da cidade forte, uma ruína; a fortaleza dos estranhos já não é cidade e jamais será reedificada.

3 Pelo que povos fortes te glorificarão, e a cidade das nações opressoras te temerá.

4 Porque foste a fortaleza do pobre e a fortaleza do necessitado na sua angústia; refúgio contra a tempestade e sombra contra o calor; porque dos tiranos o bufo é como a tempestade contra o muro,

5 como o calor em lugar seco. Tu abaterás o ímpeto dos estranhos; como se abranda o calor pela sombra da espessa nuvem, assim o hino triunfal dos tiranos será aniquilado.

6 O SENHOR dos Exércitos dará neste monte a todos os povos um banquete de coisas gordurosas, uma festa com vinhos velhos, pratos gordurosos com tutanos e vinhos velhos bem clarificados.

1 Ó Senhor, tu és o meu Deus; exaltar-te-ei, e louvarei o teu nome, porque fizeste maravilhas; os teus conselhos antigos são verdade e firmeza.

2 Porque da cidade fizeste um montão de pedras, e da cidade forte uma ruína, e do paço dos estranhos, que não seja mais cidade, e jamais se torne a edificar.

3 Por isso te glorificará um povo poderoso, e a cidade das nações formidáveis te temerá.

4 Porque foste a fortaleza do pobre, e a fortaleza do necessitado, na sua angústia; refúgio contra a tempestade, e sombra contra o calor; porque o sopro dos opressores é como a tempestade contra o muro.

5 Como o calor em lugar seco, assim abaterás o ímpeto dos estranhos; como se abranda o calor pela sombra da espessa nuvem, assim o cântico dos tiranos será humilhado.

6 E o Senhor dos Exércitos dará neste monte a todos os povos uma festa com animais gordos, uma festa de vinhos velhos, com tutanos gordos, e com vinhos velhos, bem purificados.

1Ó Senhor, eu quero louvá-lo e honrar o seu nome, porque o Senhor é o meu Deus. Quantas coisas maravilhosas o Senhor fez conforme os seus planos eternos e verdadeiros!

2O Senhor transformou grandes cidades em montes de pedras, poderosas fortalezas em ruínas. Os palácios onde moravam os reis de outros povos foram derrubados e nunca mais serão construídos.

3Por isso, nações poderosas respeitarão o Senhor, e povos violentos obedecerão às suas leis e darão glória ao seu nome.

4Porque o Senhor tem sido o refúgio para os pobres, refúgio para o necessitado nas suas aflições; foi um abrigo na tempestade, uma sombra no calor; foi a proteção contra os homens malvados que destroem outras pessoas, como a tempestade contra o muro,

5como o calor no deserto. Como as nuvens refrescam a terra num dia de calor, assim os gritos de vitória das nações violentas são emudecidos.

6Aqui, no monte Sião, em Jerusalém, o Senhor Todo-poderoso dará a todos os povos da terra um grande banquete, em que não faltará o vinho envelhecido, nem a carne mais gostosa. Será uma grande festa!

1 Ó Senhor, tu és o meu Deus; eu te exaltarei e louvarei o teu nome, porque fizeste maravilhas; os teus conselhos antigos são fidelidade perene.

2 Porque transformaste a cidade numa pilha de destroços, e a cidade fortificada, numa ruína; a cidadela dos estrangeiros deixou de ser cidade; jamais será edificada.

3 Porque um povo poderoso te glorificará, e a cidade das nações opressoras te temerá.

4 Pois tens sido a fortaleza do pobre, a fortaleza do necessitado na hora da angústia, refúgio contra a tempestade e sombra contra o calor, quando o sopro dos opressores vem contra o muro como a tempestade.

5Abaterás o tumulto dos estrangeiros como o calor do deserto; como o calor se abranda pela sombra da nuvem espessa, assim cessará o cântico dos tiranos.

6 Neste monte o Senhor dos Exércitos dará a todos os povos um rico banquete, banquete de vinhos envelhecidos; de comidas gordurosas com tutano e de vinhos envelhecidos, bem puros.

Cântico de louvor pela misericórdia de Jeová

1Jeová, tu és o meu Deus; exaltar-te-ei e louvarei o teu nome, porque em fidelidade e verdade tens feito maravilhas, isto é, os teus antigos conselhos.

2Pois da cidade fizeste um montão de pedras; da cidade fortificada uma ruína, do paço dos estranhos, que não seja mais cidade e que jamais seja reedificada.

3Por isso, te glorificarão povos ferozes, e te temerão cidades de nações formidáveis.

4Porque te hás tornado fortaleza para o pobre, fortaleza para o necessitado na sua angústia, refúgio contra a tempestade, sombra contra o calor, quando o assopro dos violentos é como uma tempestade contra um muro.

5Como o calor em terra sedenta, abaterás o tumulto de estrangeiros; como o calor proveniente da sombra de nuvens, o cântico dos violentos será humilhado.

6Jeová do exércitos fará neste monte para todos os povos um banquete de coisas gordurosas, banquete de vinhos com fezes, de coisas gordurosas e ricas em tutano, de vinhos com fezes, depois de bem coados.

7 Destruirá neste monte a coberta que envolve todos os povos e o véu que está posto sobre todas as nações.

8 Tragará a morte para sempre, e, assim, enxugará o SENHOR Deus as lágrimas de todos os rostos, e tirará de toda a terra o opróbrio do seu povo, porque o SENHOR falou.

9 Naquele dia, se dirá: Eis que este é o nosso Deus, em quem esperávamos, e ele nos salvará; este é o SENHOR, a quem aguardávamos; na sua salvação exultaremos e nos alegraremos.

10 Porque a mão do SENHOR descansará neste monte; mas Moabe será trilhado no seu lugar, como se pisa a palha na água da cova da esterqueira;

11 no meio disto estenderá ele as mãos, como as estende o nadador para nadar; mas o SENHOR lhe abaterá a altivez, não obstante a perícia das suas mãos;

12 e abaixará as altas fortalezas dos seus muros; abatê-las-á e derribá-las-á por terra, até ao pó.

Isaías 26

Cântico de confiança na proteção divina

1 Naquele dia, se entoará este cântico na terra de Judá: Temos uma cidade forte; Deus lhe põe a salvação por muros e baluartes.

7 E destruirá neste monte a face da cobertura, com que todos os povos andam cobertos, e o véu com que todas as nações se cobrem.

8 Aniquilará a morte para sempre, e assim enxugará o Senhor DEUS as lágrimas de todos os rostos, e tirará o opróbrio do seu povo de toda a terra; porque o SENHOR o disse.

9 E naquele dia se dirá: Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e ele nos salvará; este é o Senhor, a quem aguardávamos; na sua salvação gozaremos e nos alegraremos.

10 Porque a mão do Senhor descansará neste monte; mas Moabe será trilhado debaixo dele, como se trilha a palha no monturo.

11 E estenderá as suas mãos por entre eles, como as estende o nadador para nadar; e abaterá a sua altivez com as ciladas das suas mãos.

12 E abaixará as altas fortalezas dos teus muros, abatê-las-á e derrubá-las-á por terra até ao pó.

Isaías 26

7Neste monte, ele vai arrancar o manto da tristeza e do choro que cobre todos os homens em toda a terra.

8Ele acabará para sempre com a morte. Assim, o Soberano, o Senhor Todo-poderoso, vai enxugar todas as lágrimas de todo rosto; ninguém mais vai zombar de sua terra e de seu povo. Foi o Senhor quem prometeu tudo isso!

9Naquele dia, todos vão dizer: “Este é o nosso Deus! Foi nele que nós confiamos, porque ele nos salvou. Este é o Senhor, e nós confiamos nele. Agora podemos nos alegrar de verdade, porque ele nos salvou”.

10Porque o Senhor sempre protegerá o monte Sião, mas castigará Moabe, pisando-o como a palha para virar adubo.

11Ali Moabe fará um esforço para escapar como o faz um nadador tentando vencer a correnteza, mas o Senhor abaterá o seu orgulho, apesar das habilidades das suas mãos.

12Ele destruirá os altos muros e as altas torres de Moabe e os transformará em pó.

Isaías 26

1Ouçam o povo cantando! Naquele dia, toda a terra de Judá vai cantar este cântico: “Nossa cidade é forte e bem

7 Neste monte ele destruirá o manto que cobre todos os povos e o véu que está sobre todas as nações.

8 Aniquilará a morte para sempre, e assim o Senhor Deus enxugará as lágrimas de todos os rostos e tirará de toda a terra a humilhação do seu povo; porque o Senhor o disse.

9 Naquele dia, se dirá: Este é o nosso Deus; temos esperado nele para que nos salve. Este é o Senhor; temos esperado nele; nós exultaremos e nos alegraremos na sua salvação.

10 Porque a mão do Senhor repousará neste monte, e Moabe será pisado no seu lugar, assim como se pisa a palha na água do monte de esterco.

11Ali Moabe estenderá as mãos, como o nadador as estende para nadar; mas o Senhor abaterá a sua arrogância, apesar da agilidade das mãos de Moabe.

12 Derrubará as altas fortalezas dos teus muros; ele as abaterá e as derrubará até o pó.

Isaías 26

1 Naquele dia se entoará este cântico na terra de Judá: Temos uma cidade forte; Deus colocou a salvação por muros e colunas.

7Aniquilará neste monte a coberta que cobre todos os povos e o véu que está posto sobre todas as nações.

8Aniquilará a morte para sempre; enxugará Deus as lágrimas de todos os rostos; e tirará de cima da terra todo o opróbrio do seu povo. Pois Jeová o disse.

9Dir-se-á, naquele dia: Eis que este é o nosso Deus; por ele temos esperado, e ele nos salvará. Este é Jeová; por ele temos esperado; exultaremos e nos regozijaremos na salvação que ele der.

10Pois neste monte repousará a mão de Jeová, e Moabe será trilhado no seu lugar, assim como se trilha a palha na água do monturo.

11Estenderá as suas mãos no meio deles, assim como as estende o nadador para nadar, e abater-lhe-á sua altivez juntamente com as ciladas das suas mãos.

12As fortificações das tuas altas muralhas, ele as demolirá, abaterá e fará dar em terra, reduzindo-as a pó.

Isaías 26

Cântico de confiança na proteção de Jeová

1 Naquele dia, se cantará este cântico na terra de Judá: Temos uma cidade forte; Deus põe-lhe a salvação por muros e baluartes.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		protegida! Estamos cercados pelos altos muros da salvação de Deus!”		
2 Abri vós as portas, para que entre a nação justa, que guarda a fidelidade.	2 Abri as portas, para que entre nelas a nação justa, que observa a verdade.	2Abram os portões! Deixem a nação justa entrar, a nação que se mantém fiel e obediente.	2 Abri as portas para que entre a nação justa, que obedece à verdade.	2Abri vós as portas, para que entre a nação justa que observa a verdade.
3 Tu, SENHOR, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti.	3 Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti.	3O Senhor guardará em perfeita paz todos os que confiam nele, aqueles cujo propósito está firme, porque confiam no Senhor.	3Tu conservarás em perfeita paz aquele que tem seu propósito firme em ti, porque confia em ti.	3Tu conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme, porque em ti confia.
4 Confiai no SENHOR perpetuamente, porque o SENHOR Deus é uma rocha eterna;	4 Confiai no SENHOR perpetuamente; porque o SENHOR DEUS é uma rocha eterna.	4Confiem para sempre no Senhor, pois o Senhor, somente o Senhor, é a Rocha eterna.	4Confiai sempre no Senhor, porque o Senhor Deus é rocha eterna.	4Confiai sempre em Jeová. Pois em Jeová há uma rocha sempiterna.
5 porque ele abate os que habitam no alto, na cidade elevada; abate-a, humilha-a até à terra e até ao pó.	5 Porque ele abate os que habitam no alto, na cidade elevada; humilha-a, humilha-a até ao chão, e derruba-a até ao pó.	5Ele humilha os orgulhosos; rebaixa e arrasa a cidade arrogante e cheia de si, e a lança ao pó.	5Ele derruba os que habitam no lugar alto, na cidade altiva; abate-a, abate-a até o chão, e a reduz a pó.	5Ele tem derrubado os que habitavam no alto, a saber, a cidade elevada; abate-a, abate-a até a terra e a reduz até o pó.
6 O pé a pisará; os pés dos aflitos, e os passos dos pobres.	6 O pé pisá-la-á; os pés dos aflitos, e os passos dos pobres.	6E depois ele a entrega aos pobres e necessitados, que a pisam nas suas ruínas.	6Pisam-na os pés, os pés dos pobres e os passos dos necessitados.	6Pisá-la-á o pé: os pés dos pobres e os passos dos necessitados.
7 A vereda do justo é plana; tu, que és justo, aplanas a vereda do justo.	7 O caminho do justo é todo plano; tu retamente pesas o andar do justo.	7Mas o caminho do homem justo é plano. O Senhor torna o caminho fácil e reto para quem obedece a ele.	7 O caminho do justo é plano. Tu, que tens a retidão, nivelas a sua vereda.	7A vereda do justo é plana; nivelas, fazendo-a plana, a vereda do justo.
8 Também através dos teus juízos, SENHOR, te esperamos; no teu nome e na tua memória está o desejo da nossa alma.	8 Também no caminho dos teus juízos, Senhor, te esperamos; no teu nome e na tua memória está o desejo da nossa alma.	8Andando nos caminhos dos seus mandamentos, esperamos no Senhor. O que mais desejamos é glorificar o seu nome.	8 Senhor, temos esperado por ti no caminho dos teus juízos; o teu nome e a tua reputação são o desejo da nossa alma.	8Também por ti, Jeová, temos esperado no caminho dos teus juízos; o teu nome e o teu memorial são a saudade da nossa alma.
9 Com minha alma suspiro de noite por ti e, com o meu espírito dentro de mim, eu te procuro diligentemente; porque, quando os teus juízos reinam na terra, os moradores do mundo aprendem justiça.	9 Com minha alma te desejei de noite, e com o meu espírito, que está dentro de mim, madrugarei a buscar-te; porque, havendo os teus juízos na terra, os moradores do mundo aprendem justiça.	9Durante a noite eu busco o Senhor, de toda a minha alma; e logo cedo o meu espírito anseia pelo Senhor. Quando o Senhor vier julgar o mundo é que os homens vão desviar-se do mal e aprender a fazer o que é direito.	9 Minha alma te deseja durante a noite; sim, o meu espírito, dentro de mim, te busca ansiosamente; porque os moradores do mundo aprendem justiça, quando os teus juízos estão na terra.	9Com a minha alma tenho tido de noite saudades de ti, sim, com o meu espírito dentro de mim te buscarei diligentemente; porque, quando os teus juízos ferirem a terra, os habitantes do mundo aprenderão a justiça.
10 Ainda que se mostre favor ao perverso, nem por isso aprende a justiça; até na terra da retidão ele comete a iniqüidade e não atenta para a majestade do SENHOR.	10 Ainda que se mostre favor ao ímpio, nem por isso aprende a justiça; até na terra da retidão ele pratica a iniqüidade, e não atenta para a majestade do Senhor.	10A sua bondade com os maus não os faz praticar o bem. Mesmo vivendo na terra da retidão, eles continuam fazendo o mal e desprezando a glória e o poder do Senhor.	10 Ainda que se tenha dó do ímpio, ele não aprende a justiça; até na terra da retidão ele pratica a maldade e não atenta para a majestade do Senhor.	10Ainda que se mostre ao perverso, ele, contudo, não aprenderá a justiça; na terra da retidão, cometerá iniquidade e não verá a majestade de Jeová.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
11 SENHOR, a tua mão está levantada, mas nem por isso a vêem; porém verão o teu zelo pelo povo e se envergonharão; e o teu furor, por causa dos teus adversários, que os consuma.	11 Senhor, a tua mão está exaltada, mas nem por isso a vêem; vê-la-ão, porém, e confundir-se-ão por causa do zelo que tens do teu povo; e o fogo consumirá os teus adversários.	11Eles não veem a sua mão levantada, pronta para o castigo. Mostre-lhes o seu amor para o com o seu povo; talvez assim eles sintam vergonha. Sim, que o fogo preparado para os inimigos de Deus os consuma.	11 Senhor, a tua mão está levantada, porém eles não a veem; mas verão o zelo que tens para com teu povo e se envergonharão; e o fogo reservado para os teus adversários os destruirá.	11A tua mão, Jeová, está levantada; contudo, eles não veem; porém verão o teu zelo pelo povo e se envergonharão; o fogo devorará os teus adversários.
12 SENHOR, concede-nos a paz, porque todas as nossas obras tu as fazes por nós.	12 Senhor, tu nos darás a paz, porque tu és o que fizeste em nós todas as nossas obras.	12O Senhor estabelece a paz para nós, porque tudo o que somos e temos veio da sua mão.	12 Senhor, tu nos estabeleces a paz, pois realizaste para nós todos os nossos feitos.	12Jeová, tu hás de estabelecer para nós a paz; porque tu és o que fizeste para nós todas as nossas obras.
13 Ó SENHOR, Deus nosso, outros senhores têm tido domínio sobre nós; mas graças a ti somente é que louvamos o teu nome.	13 Ó Senhor Deus nosso, já outros senhores têm tido domínio sobre nós; porém, por ti só, nos lembramos de teu nome.	13Ó Senhor, nosso Deus, temos sido dominados por outros senhores, mas agora só lembramos o seu nome.	13 Ó Senhor, nosso Deus, outros senhores além de ti têm nos dominado; mas, por tua causa, honramos somente o teu nome.	13Ó Jeová, Deus nosso, outros senhores além de ti têm tido o domínio sobre nós; porém por teu intermédio somente celebraremos o teu nome.
14 Mortos não tornarão a viver, sombras não ressuscitam; por isso, os castigaste, e destruíste, e lhes fizeste perecer toda a memória.	14 Morrendo eles, não tornarão a viver; falecendo, não ressuscitarão; por isso os visitaste e destruíste, e apagaste toda a sua memória.	14Aqueles povos estão mortos e não voltarão a viver. O Senhor castigou e destruiu todos eles, e agora já não estão mais em nossa lembrança.	14Esses mortos não viverão novamente; os espíritos dos mortos não ressuscitarão; por isso os castigaste e destruíste, e não deixaste memória de seus feitos.	14Os mortos não tornarão a viver; as sombras não ressuscitarão, porque os visitaste, destruíste e fizeste perecer toda a memória deles.
15 Tu, SENHOR, aumentaste o povo, aumentaste o povo e tens sido glorificado; a todos os confins da terra dilataste.	15 Tu, Senhor, aumentaste a esta nação, tu aumentaste a esta nação, fizeste-te glorioso; alargaste todos os confins da terra.	15O Senhor fez a nossa nação crescer, aumentou as terras de nossa gente, e isso trouxe glória ao seu nome.	15 Senhor, tu aumentaste a nação! Aumentaste a nação e te fizeste glorioso! Alargaste todos os limites desta terra.	15Tens aumentado a nação, Jeová, tens aumentado a nação, tens obtido para ti a glória; tens estendido todos os confins da terra.
16 SENHOR, na angústia te buscaram; vindo sobre eles a tua correção, derramaram as suas orações.	16 Ó Senhor, na angústia te buscaram; vindo sobre eles a tua correção, derramaram a sua oração secreta.	16Na hora do sofrimento, eles o buscaram, Senhor. Quando o seu castigo caiu sobre eles, derramaram suas fracas orações.	16 Senhor, na angústia te buscaram; quando a tua correção os atingiu, derramaram-se em oração.	16 Na angústia, eles te buscaram, Jeová; derramaram orações, quando lhes sobreveio a tua correção.
17 Como a mulher grávida, quando se lhe aproxima a hora de dar à luz, se contorce e dá gritos nas suas dores, assim fomos nós na tua presença, ó SENHOR!	17 Como a mulher grávida, quando está próxima a sua hora, tem dores de parto, e dá gritos nas suas dores, assim fomos nós diante de ti, ó Senhor!	17Sofremos como a mulher grávida que vai dar à luz, que geme e se contorce de dor! Assim estamos diante da sua presença, ó Senhor.	17Ó Senhor, diante de ti fomos como a mulher grávida, que tem dores de parto e dá gritos de dor quando está para dar à luz!	17Assim como a mulher grávida a quem se aproxima o tempo de dar à luz, tem dores e dá gritos nas suas dores, assim nos temos tornado diante de ti, Jeová.
18 Concebemos nós e nos contorcemos em dores de parto, mas o que demos à luz foi vento; não trouxemos à terra livramento algum, e não nasceram moradores do mundo.	18 Bem concebemos nós e tivemos dores de parto, porém demos à luz o vento; livramento não trouxemos à terra, nem caíram os moradores do mundo.	18Nós também sofremos e gememos, ficamos em agonia. Mas de nada adiantou; não trouxemos salvação à terra, não demos à luz os habitantes do mundo.	18 Engravidamos e tivemos dores de parto, mas demos à luz o vento; não pudemos livrar a terra, nem demos à luz moradores do mundo.	18Nós concebemos, estivemos com dores de parto, foi como se tivéssemos dado à luz o vento; não produzimos na terra livramento algum, nem nasceram os moradores do mundo.

19 Os vossos mortos e também o meu cadáver viverão e ressuscitarão; despertai e exultai, os que habitais no pó, porque o teu orvalho, ó Deus, será como o orvalho de vida, e a terra dará à luz os seus mortos.

20 Vai, pois, povo meu, entra nos teus quartos e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira.
21 Pois eis que o SENHOR sai do seu lugar, para castigar a iniqüidade dos moradores da terra; a terra descobrirá o sangue que embebeu e já não encobrirá aqueles que foram mortos.

Isaías 27

Deus ama ao seu povo e o salva

1 Naquele dia, o SENHOR castigará com a sua dura espada, grande e forte, o dragão, serpente veloz, e o dragão, serpente sinuosa, e matará o monstro que está no mar.

2 Naquele dia, dirá o SENHOR: Cantai a vinha deliciosa!

3 Eu, o SENHOR, a vigio e a cada momento a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia eu cuidarei dela.

4 Não há indignação em mim. Quem me dera espinheiros e abrolhos diante de mim! Em guerra, eu iria contra eles e juntamente os queimaria.

19 Os teus mortos e também o meu cadáver viverão e ressuscitarão; despertai e exultai, os que habitais no pó, porque o teu orvalho será como o orvalho das ervas, e a terra lançará de si os mortos.

20 Vai, pois, povo meu, entra nos teus quartos, e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira.
21 Porque eis que o Senhor sairá do seu lugar, para castigar os moradores da terra, por causa da sua iniqüidade, e a terra descobrirá o seu sangue, e não encobrirá mais os seu mortos.

Isaías 27

1 Naquele dia o SENHOR castigará com a sua dura espada, grande e forte, o leviatã, serpente veloz, e o leviatã, a serpente tortuosa, e matará o dragão, que está no mar.

2 Naquele dia haverá uma vinha de vinho tinto; cantai-lhe.

3 Eu, o Senhor, a guardo, e cada momento a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia a guardarei.

4 Não há indignação em mim. Quem me poria sarças e espinheiros diante de mim na guerra? Eu iria contra eles e juntamente os queimaria.

19Mas temos esta certeza: os que pertencem ao Senhor voltarão a viver. Os seus corpos serão ressuscitados! Os que já foram enterrados vão despertar e cantar de alegria. A luz da vida vai cair sobre eles como o orvalho, a terra dará à luz os seus mortos.

20Meu povo, vá para casa! Tranque bem as portas! Fique escondido por um pouco até que passe a ira do Senhor.

21Vejam! O Senhor está saindo da sua morada no céu para castigar os homens por causa de seus pecados. A terra mostrará o sangue derramado sobre ela; não encobrirá mais os seus mortos.

Isaías 27

1Naquele dia, o Senhor castigará com a sua espada, forte e rápida, o grande monstro veloz, a serpente que anda se contorcendo; ele matará o monstro que vive no mar.

2Naquele dia, o Senhor dirá: “Cantem louvores à vinha frutífera!
3Eu, o Senhor, cuidarei dela pessoalmente. Vou regá-la todos os dias e a vigiarei de dia e de noite para que nenhum dos inimigos faça qualquer mal contra ela.
4A minha ira contra Israel já acabou. Se eu encontrar espinhos e ervas bravas prejudicando a minha vinha, eu os destruirei com fogo.

19 Os teus mortos viverão, os seus corpos ressuscitarão; despertai e exultai, vós que habitais no pó. O teu orvalho é orvalho de luz, e a terra dará à luz os seus mortos.

20 Vem, povo meu, entra nos teus quartos e fecha tuas portas; esconde-te só por um momento, até que passe a ira.

21 Pois o Senhor está saindo do seu lugar para castigar os moradores da terra por causa da sua maldade; e a terra revelará o sangue que nela está e não encobrirá mais os seus mortos.

Isaías 27

1 Naquele dia, o Senhor castigará com sua espada destruidora, grande e forte, o Leviatã, a serpente fugitiva; o Leviatã, a serpente veloz, e matará o dragão do mar.

2 Naquele dia se dirá: Cantai sobre a vinha deliciosa.

3 Eu, o Senhor, protejo-a e a rego a cada momento; eu a protegerei dia e noite, para que ninguém lhe cause dano.

4 Não estou irado. Quem lançaria contra mim sarças e espinheiros? Eu marcharia contra eles e os queimaria juntos,

19Os teus mortos viverão; os meus cadáveres ressuscitarão. Despertai e cantai, vós os que habitais no pó; porque o teu orvalho é como o orvalho das ervas, e a terra lançará de si os mortos.

20Vem, povo meu, entra nas tuas câmaras e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te por um pouco, até que passe a indignação.

21Pois eis que Jeová sai do seu lugar para castigar os habitantes da terra por causa da sua iniquidade. Também a terra descobrirá o seu sangue e não cobrirá mais os seus mortos.

Isaías 27

1Naquele dia, Jeová castigará com a sua espada dura, grande e forte, a Leviatã, aquela serpente veloz, a Leviatã, aquela serpente cheia de roscas; ele matará ao dragão que está no mar.

A vinha de Jeová

2Naquele dia, haverá uma vinha deliciosa; cantai dela.

3Eu, Jeová, a guardo; cada momento a regarei, para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia, a guardarei.

4Não há furor em mim. Oxalá que fossem ordenados diante de mim em guerra os espinhos e abrolhos! Contra eles marcharia e juntamente os queimaria.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Ou que homens se apoderem da minha força e façam paz comigo; sim, que façam paz comigo.
6 Dias virão em que Jacó lançará raízes, florescerá e brotará Israel, e encherão de fruto o mundo.
7 Porventura, feriu o SENHOR a Israel como àqueles que o feriram? Ou o matou, assim como àqueles que o mataram?
8 Com xô!, xô! e exílio o trataste; com forte sopro o expulsaste no dia do vento oriental.
9 Portanto, com isto será expiada a culpa de Jacó, e este é todo o fruto do perdão do seu pecado: quando o SENHOR fizer a todas as pedras do altar como pedras de cal feitas em pedaços, não ficarão em pé os postes-ídolos e os altares do incenso.
10 Porque a cidade fortificada está solitária, habitação desamparada e abandonada como um deserto; ali pastam os bezerros, deitam-se e devoram os seus ramos.
11 Quando os seus ramos se secam, são quebrados. Então, vêm as mulheres e lhes deitam fogo, porque este povo não é povo de entendimento; por isso, aquele que o fez não se compadecerá dele, e aquele que o formou não lhe perdoará.
12 Naquele dia, em que o SENHOR debulhará o seu cereal desde o Eufrates

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Ou que se apodere da minha força, e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo.
6 Dias virão em que Jacó lançará raízes, e florescerá e brotará Israel, e encherão de fruto a face do mundo.
7 Feriu-o como feriu aos que o feriram? Ou matou-o, assim como matou aos que foram mortos por ele?
8 Com medida contendeste com ela, quando a rejeitaste, quando a tirou com o seu vento forte, no tempo do vento leste.
9 Por isso se expiará a iniqüidade de Jacó, e este será todo o fruto de se haver tirado seu pecado; quando ele fizer a todas as pedras do altar como pedras de cal feitas em pedaços, então os bosques e as imagens não poderão ficar em pé.
10 Porque a cidade fortificada ficará solitária, será uma habitação rejeitada e abandonada como um deserto; ali pastarão os bezerros, e ali se deitarão, e devorarão os seus ramos.
11 Quando os seus ramos se secarem, serão quebrados, e vindo as mulheres, os acenderão, porque este povo não é povo de entendimento, assim aquele que o fez não se compadecerá dele, e aquele que o formou não lhe mostrará nenhum favor.
12 E será naquele dia que o Senhor debulhará seus cereais desde as correntes

NOVA BÍBLIA VIVA

5 Só escapará quem se render e pedir a minha paz e a minha proteção”.
6 Vai chegar o tempo em que Israel criará raízes, dará botões e flores e encherá o mundo de frutos!
7 Por acaso Deus castigou Israel tanto quanto aos seus inimigos? Ele arrasou os inimigos, mas a Israel só deu um castigo pequeno.
8 Ele castigou o seu povo, levando os judeus como escravos para uma terra distante, como se tivessem sido carregados por um vento forte do leste.
9 Os pecados de Israel serão perdoados e a sua culpa tirada. Isso acontecerá quando as pedras do altar forem esmigalhadas, como se fossem pedras de cal, e quando ele destruir os falsos deuses e altares de incenso.
10 A cidade que tinha altos muros está vazia e silenciosa, completamente abandonada, como o deserto: lá os bezerros pastam e descansam e devoram os seus ramos.
11 Meu povo é como os galhos secos de uma árvore, arrancados e usados para acender fogueiras. Esse povo não entende nada. Por isso, aquele que o criou não se compadecerá dele, e aquele que o formou não lhe mostrará misericórdia.
12 Mas vai chegar um dia em que o Senhor vai juntar os israelitas, um por um, como grãos escolhidos aqui e ali; isso

ALMEIDA SÉCULO 21

5 a não ser que busquem o meu refúgio e façam paz comigo; sim, façam paz comigo.
6 Dias virão em que Jacó lançará raízes; Israel florescerá e brotará; eles encherão de fruto a face da terra.
7 Por acaso o Senhor os feriu como aos que os feriram? Matou-os como aos que foram mortos por eles?
8 Tu os julgaste na medida certa quando os rejeitaste, e os expulsaste com o vento forte, na época do vento oriental.
9 Portanto, a maldade de Jacó será perdoada, e o fruto do perdão do seu pecado será este: ele fará todas as pedras do altar como pedras de cal feitas em pedaços, e os postes-ídolos e os altares de incenso não serão mais levantados.
10 Porque a cidade fortificada está solitária, uma habitação rejeitada e abandonada como um deserto. Ali os bezerros pastarão e também se deitarão, e devorarão os seus ramos.
11 Quando os seus ramos secam e se quebram, as mulheres vêm e colocam fogo neles, porque este povo não tem entendimento. Portanto, aquele que o fez não se compadecerá dele, e aquele que o formou não o perdoará.
12 Naquele dia, o Senhor debulhará o seu trigo desde o rio até o ribeiro do Egito; e vós sereis escolhidos um a um, ó israelitas.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5 Se assim não for, apodere-se da minha defesa, faça paz comigo, sim, faça paz comigo.
6 Nos dias vindouros, Jacó lançará raízes; Israel florescerá e brotará; encherão de fruto a face do mundo.
7 Porventura, feriu-o Jeová como feriu aos que o feriram? Ou foi ele morto como foram mortos os que o mataram?
8 Quando o despediste, castigaste-o com medida; ele removeu-o com o seu assopro impetuoso no dia do vento oriental.
9 Portanto, do seguinte modo será expiada a iniquidade de Jacó, e este será todo o fruto de remoção do seu pecado: ele quebrará todas as pedras do altar como pedras de cal que são feitas em pedaços, de modo que os Aserins e as imagens do sol não sejam mais levantadas.
10 Pois a cidade fortificada se tornou solitária, morada desamparada e abandonada como o deserto; ali, pastará o bezerro; ali, se deitará e consumirá os seus ramos.
11 Quando as suas varas se secarem, serão quebradas; virão as mulheres e lhes atearão fogo. É um povo que não tem entendimento; portanto, não se compadecerá dele o que o fez, e não lhe mostrará favor aquele que o formou.
12 Naquele dia, varejará Jeová desde a inundação do rio até o ribeiro do Egito, e

até ao ribeiro do Egito; e vós, ó filhos de Israel, sereis colhidos um a um.

13 Naquele dia, se tocará uma grande trombeta, e os que andavam perdidos pela terra da Assíria e os que forem desterrados para a terra do Egito tornarão a vir e adorarão ao SENHOR no monte santo em Jerusalém.

Isaías 28

Será castigada a impenitência de Efraim

1 Ai da soberba coroa dos bêbados de Efraim e da flor caduca da sua gloriosa formosura que está sobre a parte alta do fertilíssimo vale dos vencidos do vinho!

2 Eis que o SENHOR tem certo homem valente e poderoso; este, como uma queda de saraiva, como uma tormenta de destruição e como uma tempestade de impetuosas águas que transbordam, com poder as derribará por terra.

3 A soberba coroa dos bêbados de Efraim será pisada aos pés.

4 A flor caduca da sua gloriosa formosura, que está sobre a parte alta do fertilíssimo vale, será como o figo prematuro, que amadurece antes do verão, o qual, em pondo nele alguém os olhos, mal o apanha, já o devora.

do rio, até ao rio do Egito; e vós, ó filhos de Israel, sereis colhidos um a um.

13 E será naquele dia que se tocará uma grande trombeta, e os que andavam perdidos pela terra da Assíria, e os que foram desterrados para a terra do Egito, tornarão a vir, e adorarão ao Senhor no monte santo em Jerusalém.

Isaías 28

1 Ai da coroa de soberba dos bêbados de Efraim, cujo glorioso ornamento é como a flor que cai, que está sobre a cabeça do fértil vale dos vencidos do vinho.

2 Eis que o Senhor tem um forte e poderoso; como tempestade de saraiva, tormenta destruidora, e como tempestade de impetuosas águas que transbordam, ele, com a mão, derrubará por terra.

3 A coroa de soberba dos bêbados de Efraim será pisada aos pés.

4 E a flor caída do seu glorioso ornamento, que está sobre a cabeça do fértil vale, será como o fruto temporão antes do verão, que, vendo-o alguém, e tendo-o ainda na mão, o engole.

vai acontecer quando ele recolher o seu cereal, desde o rio Eufrates até a fronteira do Egito.

13 Naquele dia, vai ser tocada uma grande trombeta, e muitos israelitas que estavam perecendo na Assíria e exilados no Egito serão salvos e levados de volta a Jerusalém. Lá eles adorarão o Senhor no seu santo monte.

Isaías 28

1 Ai da cidade de Samaria, cercada por um vale fértil, orgulho e grande alegria dos bêbados de Israel! A sua beleza está acabando como uma flor que murcha; está acabando a glória de um povo de homens dominados pelo vinho!

2 Pois o Senhor mandará um grande e poderoso exército contra ela. Esse exército vai chegar como uma tempestade, como uma chuva de pedras, como um violento aguaceiro e uma tromba d'água transbordante e a derrubará violentamente por terra.

3 A coroa, o orgulho e alegria dos bêbados de Israel, será jogada ao chão e pisoteada.

4 A bela cidade, rodeada por seu belo e rico vale, vai desaparecer como uma flor que murcha, como um figo que nasce antes da época da colheita. Assim que alguém o vê, logo o apanha e come.

13 E naquele dia se tocará uma grande trombeta; e os que estavam perdidos pela terra da Assíria, e os que foram exilados na terra do Egito, retornarão e adorarão o Senhor no monte santo, em Jerusalém.

Isaías 28

O castigo de Efraim e Judá

1 Ai da coroa altiva dos bêbados de Efraim e da flor murcha do seu enfeite elegante, que está sobre a cabeça do vale fértil dos dominados pelo vinho.

2 O Senhor tem um homem valente e poderoso que a derrubará por terra violentamente. Ele é como tempestade de saraiva, tormenta destruidora, como tempestade de águas impetuosas que transbordam.

3 A coroa altiva dos bêbados de Efraim será pisada com os pés;

4 e a flor murcha do seu enfeite elegante, que está sobre a cabeça do vale fértil, será como figo que amadurece antes do verão, que é devorado e engolido assim que alguém o vê.

vós, filhos de Israel, sereis colhidos um a um.

13 naquele dia, se tocará uma grande trombeta. Virão os que estavam para perecer na terra da Assíria e os que estavam desterrados na terra do Egito, e adorarão a Jeová no monte santo, em Jerusalém.

Isaías 28

O anúncio do castigo de Efraim e de Judá por causa da sua impenitência

1 Ai da vaidosa coroa dos bêbados de Efraim e da flor caduca do seu glorioso ornamento que está sobre a cabeça do vale fertilíssimo dos que são vencidos de vinho.

2 Eis que o Senhor tem um valente e poderoso; como tempestade de saraiva, tormenta destruidora, como tempestade de grandes águas que trasbordam, ele, com a mão, derrubará por terra.

3 Aos pés será pisada a vaidosa coroa dos bêbados de Efraim;

4 e a flor caduca do seu glorioso ornamento, que está sobre a cabeça do vale fertilíssimo, será como o figo temporão que amadurece antes do verão, o qual, quando alguém o vir, pondo nele os olhos, o devora, mal tomando-o nas mãos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Naquele dia, o SENHOR dos Exércitos
será a coroa de glória e o formoso diadema
para os restantes de seu povo;

6 será o espírito de justiça para o que se
assenta a julgar e fortaleza para os que
fazem recuar o assalto contra as portas.

Contra os habitantes de Jerusalém

7 Mas também estes cambaleiam por causa
do vinho e não podem ter-se em pé por
causa da bebida forte; o sacerdote e o
profeta cambaleiam por causa da bebida
forte, são vencidos pelo vinho, não podem
ter-se em pé por causa da bebida forte;
erram na visão, tropeçam no juízo.

8 Porque todas as mesas estão cheias de
vômitos, e não há lugar sem imundícia.

9 A quem, pois, se ensinaria o
conhecimento? E a quem se daria a
entender o que se ouviu? Acaso, aos
desmamados e aos que foram afastados
dos seios maternos?
10 Porque é preceito sobre preceito,
preceito e mais preceito; regra sobre regra,
regra e mais regra; um pouco aqui, um
pouco ali.
11 Pelo que por lábios gaguejantes e por
língua estranha falará o SENHOR a este
povo,
12 ao qual ele disse: Este é o descanso, dai
descanso ao cansado; e este é o refrigério;
mas não quiseram ouvir.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Naquele dia o Senhor dos Exércitos será
por coroa gloriosa, e por diadema
formosa, para os restantes de seu povo.

6 E por espírito de juízo, para o que se
assenta a julgar, e por fortaleza para os
que fazem recuar a peleja até à porta.

7 Mas também estes erram por causa do
vinho, e com a bebida forte se
desencaminham; até o sacerdote e o
profeta erram por causa da bebida forte;
são absorvidos pelo vinho;
desencaminham-se por causa da bebida
forte; andam errados na visão e tropeçam
no juízo.
8 Porque todas as suas mesas estão cheias
de vômitos e imundícia, e não há lugar
limpo.

9 A quem, pois, se ensinaria o
conhecimento? E a quem se daria a
entender doutrina? Ao desmamado do
leite, e ao arrancado dos seios?

10 Porque é mandamento sobre
mandamento, mandamento sobre
mandamento, regra sobre regra, regra
sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali.

11 Assim por lábios gaguejantes, e por
outra língua, falará a este povo.

12 Ao qual disse: Este é o descanso, dai
descanso ao cansado; e este é o refrigério;
porém não quiseram ouvir.

NOVA BÍBLIA VIVA

5Mas, finalmente, naquele dia, o
próprio Senhor Todo-poderoso será a
coroa gloriosa, uma grinalda formosa para
o remanescente do seu povo.
6Ele dará aos juízes um desejo profundo
de cumprir a justiça; dará força e coragem
aos soldados que estiverem lutando contra
o inimigo às portas da cidade.

7Mas agora, também estes cambaleiam
pelo efeito do vinho e não podem ficar em
pé por causa da bebida fermentada! Os
sacerdotes e os profetas andam aos
tropeções, dominados pela bebida
fermentada. Os profetas cometem erros
quando recebem visões, e os sacerdotes
não são capazes de dar um veredicto.

8Em todas as casas as mesas estão cobertas
de vômito, e por toda parte há sujeira.

9“Quem é esse?”, perguntam eles, “para
nos falar assim? Pensa que somos
criancinhas de colo, que mal sabem falar?

10Ele vive repetindo as mesmas coisas,
ordens e mais ordens, regras e mais regras,
dia após dia, um pouco de cada vez!”

11Pois bem, com lábios trôpegos e uma
língua estranha, difícil de entender, Deus
falará a este povo,

12ao qual tinha dito: “Este é o lugar de
descanso. Deixem descansar o cansado.

ALMEIDA SÉCULO 21

5Naquele dia o Senhor dos Exércitos será
coroa de glória e formoso diadema para o
restante de seu povo;

6 e será espírito de juízo para quem se
assenta para julgar, fortaleza para quem
impede que a batalha passe pela porta.

7 Mas estes cambaleiam também por causa
do vinho e se desencaminham com a
bebida forte; até o sacerdote e o profeta
cambaleiam por causa da bebida forte,
estão tontos de vinho, desencaminham-se
por causa da bebida forte; erram nas
visões e tropeçam nos julgamentos.

8Pois todas as suas mesas estão cheias de
vômito, e não há lugar limpo.

9 A quem ele ensinará o conhecimento? A
quem fará entender a mensagem? Aos
desmamados? Aos recém-tirados do peito?

10É preceito sobre preceito, preceito sobre
preceito; regra sobre regra, regra sobre
regra; um pouco aqui, um pouco ali.

11 Na verdade ele falará com lábios que
gaguejam e por língua estranha a este
povo,

12 ao qual disse: Este é o lugar de
descanso, deixai o cansado descansar; e

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Naquele dia, Jeová dos Exércitos servirá
de coroa de glória e de diadema
de formosura para o restante do seu povo,

6de espírito de juízo para quem está
sentado para julgar e de fortaleza para os
que fazem voltar a batalha até a porta.

7Mas também estes cambaleiam por causa
do vinho e não podem ter-se em pé por
causa da bebida forte; o sacerdote e o
profeta cambaleiam por causa da bebida
forte, são absorvidos pelo vinho, não
podem ter-se em pé por causa da bebida
forte; cambaleiam na visão, tropeçam
no juízo.
8Pois todas as mesas estão cheias
de vômito e sujidade, de modo que não há
lugar que esteja limpo.

9 A quem ensinará ele o conhecimento? A
quem fará entender a mensagem?
Aos desmamados e aos que foram
arrancados dos peitos.

10Pois é preceito sobre preceito, preceito
sobre preceito; regra sobre regra, regra
sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali.

11Na verdade, por lábios de gago e em
língua estranha, falará ele a este povo,

12a quem disse: Este é o descanso, dai
descanso ao cansado; e este é o refrigério;
todavia, não quiseram ouvir.

13 Assim, pois, a palavra do SENHOR lhes será preceito sobre preceito, preceito e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali; para que vão, e caiam para trás, e se quebrantem, se enlacem, e sejam presos.

14 Ouvi, pois, a palavra do SENHOR, homens escarnecedores, que dominais este povo que está em Jerusalém.

15 Porquanto dizeis: Fizemos aliança com a morte e com o além fizemos acordo; quando passar o dilúvio do açoite, não chegará a nós, porque, por nosso refúgio, temos a mentira e debaixo da falsidade nos temos escondido.

16 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu assentei em Sião uma pedra, pedra já provada, pedra preciosa, angular, solidamente assentada; aquele que crer não foge.

17 Farei do juízo a régua e da justiça, o prumo; a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas arrastarão o esconderijo.

18 A vossa aliança com a morte será anulada, e o vosso acordo com o além não subsistirá; e, quando o dilúvio do açoite passar, sereis esmagados por ele.

13 Assim, pois, a palavra do Senhor lhes será mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali; para que vão, e caiam para trás, e se quebrantem e se enlacem, e sejam presos.

14 Ouvi, pois, a palavra do Senhor, homens escarnecedores, que dominais este povo que está em Jerusalém.

15 Porquanto dizeis: Fizemos aliança com a morte, e com o inferno fizemos acordo; quando passar o dilúvio do açoite, não chegará a nós, porque pusemos a mentira por nosso refúgio, e debaixo da falsidade nos escondemos.

16 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu assentei em Sião uma pedra, uma pedra já provada, pedra preciosa de esquina, que está bem firme e fundada; aquele que crer não se apresse.

17 E regrarei o juízo pela linha, e a justiça pelo prumo, e a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas cobrirão o esconderijo.

18 E a vossa aliança com a morte se anulará; e o vosso acordo com o inferno não subsistirá; e, quando o dilúvio do açoite passar, então sereis por ele pisados.

Este é o lugar de repouso!" Mas eles não quiseram ouvir.

13Por isso, a mensagem do Senhor será: "Ordem e mais ordem, regra e mais regra, dia após dia, um pouco de cada vez", com palavras bem simples. Assim mesmo, essa mensagem simples vai derrubá-los: eles vão cair, vão ser quebrados, presos e levados como escravos.

14Por isso, homens que gostam de zombar, vocês que dominam o povo de Jerusalém, escutem a Palavra do Senhor.

15Vocês dizem: "Fizemos um pacto com a morte, com o mundo dos mortos. Quando essa tempestade destruidora passar por aqui, não seremos atingidos". Mas vocês estão confiando em mentiras e pensam que a desonestidade os protegerá.

16Mas o Soberano, o Senhor, diz o seguinte: "Eu coloquei em Sião uma pedra para ser a pedra principal do alicerce firme e precioso, sobre o qual se pode construir com segurança. Aquele que confia jamais será abalado!"

17A minha justiça será o prumo e a régua com que eu medirei o muro que vocês construíram; o seu falso refúgio será derrubado por uma chuva de pedras, e as águas inundarão o seu esconderijo.

18Eu mesmo vou anular o trato que vocês fizeram com a morte; seu acordo com o mundo dos mortos será desfeito. Quando o inimigo chegar, como uma terrível

este é o lugar de repouso; mas eles não quiseram ouvir.

13Assim, a palavra do Senhor lhes será preceito sobre preceito, preceito sobre preceito; regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali; para que possam ir, cair para trás, machucar-se, ser enlaçados e capturados.

A destruição de Jerusalém

14 Ó zombadores, que dominais este povo que está em Jerusalém, ouvi a palavra do Senhor.

15 Pois dizeis: Fizemos uma aliança com a morte e um acordo com a sepultura; quando a calamidade destruidora vier, não nos atingirá, pois fizemos da mentira o nosso refúgio e nos escondemos sob a falsidade.

16 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Ponho em Sião uma pedra como alicerce, pedra aprovada, pedra angular preciosa, de firme fundamento; aquele que crer nunca será abalado.

17 E farei do juízo a linha de medir e da justiça, o prumo; e a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas inundarão o esconderijo.

18A vossa aliança com a morte será anulada; e o vosso acordo com a sepultura não subsistirá; e, quando vier a

13Portanto, a palavra de Jeová lhes será preceito sobre preceito, preceito sobre preceito; regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali; para que vão, e caiam para trás, e fiquem quebrantados, enlaçados e presos.

Decreto de destruição contra Jerusalém

14Por isso, ouvi a palavra de Jeová, homens escarnecedores, que tendes o domínio sobre este povo que está em Jerusalém.

15Porquanto tendes dito: Temos feito uma aliança com a morte e com o Sheol, um pacto; quando passar o flagelo trasbordante, não chegará a nós; porque temos feito mentiras o nosso refúgio, e debaixo da falsidade nos temos escondido.

16Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Eis que ponho em Sião como alicerce uma pedra, pedra provada, pedra preciosa do ângulo de firme fundamento; aquele que crer não se apressará.

17Farei juízo a regra, e justiça, o prumo. A saraiva varrerá o refúgio de mentiras, e as águas inundarão o esconderijo.

18A vossa aliança com a morte será anulada, e o vosso pacto com o Sheol não subsistirá; quando passar o flagelo trasbordante, sereis por ele pisados.

19 Todas as vezes que passar, vos arrebatará, porque passará manhã após manhã, e todos os dias, e todas as noites; e será puro terror o só ouvir tal notícia.

20 Porque a cama será tão curta, que ninguém se poderá estender nela; e o cobertor, tão estreito, que ninguém se poderá cobrir com ele.

21 Porque o SENHOR se levantará, como no monte Perazim, e se irará, como no vale de Gibeão, para realizar a sua obra, a sua obra estranha, e para executar o seu ato, o seu ato inaudito.

22 Agora, pois, não mais escarneçais, para que os vossos grilhões não se façam mais fortes; porque já do SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, ouvi falar de uma destruição, e essa já está determinada sobre toda a terra.

Deus é grande em sabedoria

23 Inclinai os ouvidos e ouvi a minha voz; atendei bem e ouvi o meu discurso.

24 Porventura, lavra todo dia o lavrador, para semear? Ou todo dia sulca a sua terra e a esterroa?

25 Porventura, quando já tem nivelado a superfície, não lhe espalha o endro, não semeia o cominho, não lança nela o trigo em leiras, ou cevada, no devido lugar, ou a espelta, na margem?

19 Desde que comece a passar, vos arrebatará, porque manhã após manhã passará, de dia e de noite; e será que somente o ouvir tal notícia causará grande turbação.

20 Porque a cama será tão curta que ninguém se poderá estender nela; e o cobertor tão estreito que ninguém se poderá cobrir com ele.

21 Porque o Senhor se levantará como no monte Perazim, e se irará, como no vale de Gibeão, para fazer a sua obra, a sua estranha obra, e para executar o seu ato, o seu estranho ato.

22 Agora, pois, não mais escarneçais, para que vossos grilhões não se façam mais fortes; porque já ao Senhor DEUS dos Exércitos ouvi falar de uma destruição, e essa já está determinada sobre toda a terra.

23 Inclinai os ouvidos, e ouvi a minha voz; atendei bem e ouvi o meu discurso.

24 Porventura lavra todo o dia o lavrador, para semear? Ou abre e desterroa todo o dia a sua terra?

25 Não é antes assim: quando já tem nivelado a sua superfície, então espalha nela ervilhaca, e semeia cominho; ou lança nela do melhor trigo, ou cevada

enchente, vocês serão pisados e esmagados por ele.

19Quantas vezes essa enchente vier, tantas ela os arrastará; chegará todos os dias, de manhã e de noite. Vocês tremerão de medo ao compreenderem esta mensagem.

20A cama que vocês fizeram é curta demais para se deitarem, e seus cobertores são estreitos demais para vocês se cobrirem.

21Porque o Senhor virá de repente, cheio de ira, como no monte Perazim e no vale de Gibeão, e fará uma obra muito estranha; cumprirá sua tarefa, uma tarefa muito estranha.

22Por isso, parem de zombar de Deus, senão as suas correntes ficarão mais pesadas. O Senhor, o Senhor Todo-poderoso, já me falou claramente da destruição decretada contra o território inteiro.

23Ouçam bem, prestem atenção na minha voz! Deem atenção à minha mensagem!

24Será que o lavrador passa a vida toda arando a terra, sem plantar as sementes? Será que ele somente prepara o terreno e nunca planta?

25Quando termina de arar a terra, ele não planta o endro e não espalha as sementes do cominho? Não planta o trigo no lugar certo, a cevada no lugar apropriado na terra e o trigo duro nas margens?

calamidade destruidora, sereis abatidos por ela.

19 Todas as vezes que vier, ela vos levará, porque passará a cada manhã, de dia e de noite; só ouvir tal notícia será motivo de terror.

20 A cama é tão curta que ninguém consegue se deitar, e o cobertor, tão estreito que ninguém consegue se cobrir.

21 O Senhor se levantará como no monte Perazim, mostrará sua ira como no vale de Gibeão, para realizar a sua obra, a sua estranha obra, e para executar o seu feito, o seu estranho feito.

22Agora, não fiquem zombando, para que as vossas correntes não se tornem mais fortes; porque veio uma ordem de destruição total e decretada sobre toda a terra, da parte do Senhor, o Senhor dos Exércitos.

Uma parábola da lavoura

23 Inclinai os ouvidos e ouvi a minha voz; escutai e ouvi o meu discurso.

24Por acaso o lavrador que semeia lavra sem parar? Fica cavando e gradeando a terra?

25Não é assim! Depois de nivelar a superfície, ele espalha o endro, semeia o cominho, lança o trigo em eiras, a cevada no lugar determinado e a espelta na margem.

19Todas as vezes que passar, vos arrebatará; porque, de manhã em manhã, passará, de dia e de noite; e será simplesmente um horror o entender a mensagem.

20Pois a cama é tão curta, que nela ninguém se pode estender, e a coberta, tão estreita, que com ela ninguém se pode cobrir.

21Porque Jeová se levantará como no monte de Perazim, mostrar-se-á irado como no vale de Gibeão, para fazer a sua obra, a sua obra estranha, e para executar a sua tarefa, a sua tarefa estranha.

22Agora, pois, não sejais escarnecedores, para que não se façam mais fortes os vossos grilhões, porque do Senhor Jeová dos Exércitos tenho ouvido falar em uma consumação, e esta já determinada, sobre toda a terra.

Uma parábola da lavoura

23Dai atenção e ouvi a minha voz; escutai e ouvi o meu discurso.

24Acaso, o lavrador está sempre lavrando, a fim de semear? Está ele sempre abrindo e esterroando a sua terra?

25Depois de lhe ter nivelado a superfície, não semeia a nigela, não espalha o cominho, não lança o trigo a eito, a cevada no lugar determinado e a espelta na margem?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

26 Pois o seu Deus assim o instrui devidamente e o ensina.

27 Porque o endro não se trilha com instrumento de trilhar, nem sobre o cominho se passa roda de carro; mas com vara se sacode o endro, e o cominho, com pau.

28 Acaso, é esmiuçado o cereal? Não; o lavrador nem sempre o está debulhando, nem sempre está fazendo passar por cima dele a roda do seu carro e os seus cavalos.

29 Também isso procede do SENHOR dos Exércitos; ele é maravilhoso em conselho e grande em sabedoria.

Isaías 29

Jerusalém e seus inimigos

1 Ai da Lareira de Deus, cidade-lareira de Deus, em que Davi assentou o seu arraial! Acrescentai ano a ano, deixai as festas que completem o seu ciclo;

2 então, porei a Lareira de Deus em aperto, e haverá pranto e lamentação; e ela será para mim verdadeira Lareira de Deus.

3 Acamparei ao derredor de ti, cercar-te-ei com baluartes e levantarei tranqueiras contra ti.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

escolhida, ou centeio, cada qual no seu lugar?

26 O seu Deus o ensina, e o instrui acerca do que há de fazer.

27 Porque a ervilhaca não se trilha com trilho, nem sobre o cominho passa roda de carro; mas com uma vara se sacode a ervilhaca, e o cominho com um pau.

28 O trigo é esmiuçado, mas não se trilha continuamente, nem se esmiúça com as rodas do seu carro, nem se quebra com os seus cavaleiros.

29 Até isto procede do Senhor dos Exércitos; porque é maravilhoso em conselho e grande em obra.

Isaías 29

1 Ai de Ariel, Ariel, a cidade onde Davi acampou! Acrescentai ano a ano, e sucedam-se as festas.

2 Contudo porei a Ariel em aperto, e haverá pranto e tristeza; e ela será para mim como Ariel.

3 Porque te cercarei com o meu arraial, e te sitiarei com baluartes, e levantarei trincheiras contra ti.

NOVA BÍBLIA VIVA

26 Ele sabe exatamente o que deve fazer, porque Deus o instruiu.

27 Ele não separa os grãos da palha da mesma maneira para todos os cereais. O endro não precisa ser esmagado com ferro; basta ser batido com um pedaço de pau. O cominho também não precisa ser esmagado; basta ser sacudido com uma vara.

28 Quando malha o trigo, ele não continua malhando até quebrar o grão. Ele faz passar as rodas da trilhadeira sobre o trigo, mas os seus cavalos não a trituram.

29 Toda essa sabedoria do lavrador vem do Senhor Todo-poderoso. Ele é um professor maravilhoso!

Isaías 29

1 Ai de Jerusalém! Jerusalém, a cidade onde viveu Davi! Ano após ano seus moradores realizam festas religiosas nas datas marcadas,

2 mas eu vou mandar um terrível castigo sobre ela! Todos vão chorar e lamentar muito. Jerusalém será exatamente o que significa o seu nome — Ariel — um altar coberto de fogo.

3 Eu mesmo serei seu inimigo. Cercarei Jerusalém: vou levantar torres à sua volta, para destruir você.

ALMEIDA SÉCULO 21

26 Pois o seu Deus o instrui como devia e lhe ensina.

27 Porque o endro não se trilha com instrumento de trilhar, nem sobre o cominho passa a roda de carro; mas o endro é debulhado com uma vara, e o cominho, com um pau.

28 Por acaso o trigo é esmiuçado? Não! Não se trilha todo tempo, nem se tritura com as rodas do seu carro, e os seus cavalos não o esmiúçam.

29 Isso procede do Senhor dos Exércitos, que é maravilhoso em conselho e grande em sabedoria.

Isaías 29

Juízo e livramento para Judá

1 Ariel, ai de Ariel, cidade onde Davi acampou! Acrescentai ano a ano, completem o ciclo das festas.

2 Então porei Ariel em apuros, e haverá pranto e lamentação; ela será para mim uma verdadeira fornalha.

3 Acamparei ao teu redor, eu te sitiarei com baluartes e farei um cerco contra ti.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

26 Pois o seu Deus o instrui devidamente e o ensina.

27 Porquanto a nigela não se trilha com trilho, nem sobre o cominho passa a roda de carro; mas a nigela é debulhada com a vara, e o cominho, com um pau.

28 Acaso, é esmiuçado o trigo? Não; o lavrador nem sempre o está debulhando, nem sempre está fazendo passar por cima dele a roda do seu carro e os seus cavalos; não o esmiúça.

29 Também isso procede de Jeová dos Exércitos, que é maravilhoso em conselho e grande em sabedoria.

Isaías 29

Profecia contra Judá infiel; promessa de livramento

1 Ah! Ariel, Ariel, cidade onde Davi acampou! Acrescentai ano a ano; completem as festas o seu ciclo;

2 então, porei Ariel em aperto, e haverá pranto e lamentação. Ela será para mim como um ariel.

3 Acamparei num círculo ao redor de ti, te cercarei de trincheiras e contra ti levantarei obras de sítio.

4 Então, lançada por terra, do chão falarás, e do pó sairá afogada a tua fala; subirá da terra a tua voz como a de um fantasma; como um cochicho, a tua fala, desde o pó.

5 Mas a multidão dos teus inimigos será como o pó miúdo, e a multidão dos tiranos, como a palha que voa; dar-se-á isto, de repente, num instante.

6 Do SENHOR dos Exércitos vem o castigo com trovões, com terremotos, grande estrondo, tufão de vento, tempestade e chamas devoradoras.

7 Como sonho e visão noturna será a multidão de todas as nações que hão de pelejar contra a Lareira de Deus, como também todos os que pelejarem contra ela e contra os seus baluartes e a puserem em aperto.

8 Será também como o faminto que sonha que está a comer, mas, acordando, sente-se vazio; ou como o sequioso que sonha que está a beber, mas, acordando, sente-se desfalecido e sedento; assim será toda a multidão das nações que pelejarem contra o monte Sião.

A cegueira espiritual e a hipocrisia do povo

9 Estatelai-vos e ficai estatelados, cegai-vos e permanecei cegos; bêbados estão, mas não de vinho; andam cambaleando, mas não de bebida forte.

4 Então serás abatida, falarás de debaixo da terra, e a tua fala desde o pó sairá fraca, e será a tua voz debaixo da terra, como a de um que tem espírito familiar, e a tua fala assobiará desde o pó.

5 E a multidão dos teus inimigos será como o pó miúdo, e a multidão dos tiranos como a pragana que passa, e num momento repentino isso acontecerá.

6 Do Senhor dos Exércitos serás visitada com trovões, e com terremotos, e grande ruído com tufão de vento, e tempestade, e labareda de fogo consumidor.

7 E como o sonho e uma visão de noite será a multidão de todas as nações que hão de pelejar contra Ariel, como também todos os que pelejarem contra ela e contra a sua fortaleza, e a puserem em aperto.

8 Será também como o faminto que sonha, que está a comer, porém, acordando, sente-se vazio; ou como o sedento que sonha que está a beber, porém, acordando, eis que ainda desfalecido se acha, e a sua alma com sede; assim será toda a multidão das nações, que pelejarem contra o monte Sião.

9 Tardai, e maravilhai-vos, folgai, e clamai; bêbados estão, mas não de vinho, andam titubeando, mas não de bebida forte.

4Quando você tiver sido derrubada e misturada com a poeira, a sua voz se fará ouvir como se fossem espíritos, cochichando e murmurando como fantasmas.

5De repente, num instante, os seus inimigos vão desaparecer como o pó soprado pelo vento. Eles são muitos, mas vão sumir como palha carregada pelo vento, num instante.

6Porque eu, o Senhor Todo-poderoso, cairei em cima deles com trovões, terremotos, furacões, chuva forte e fogo.

7Todos os povos que vão atacar Jerusalém e todos os exércitos que estiverem cercando a cidade com rampas de ataque desaparecerão de repente como um sonho que acaba, como numa visão noturna,

8como um homem com muita fome sonha que está comendo, mas acorda ainda com o estômago vazio; como um homem morrendo de sede sonha que está bebendo, mas acorda sem forças, sem ter saciado a sua sede. Assim será com os inimigos que vão sonhar com uma grande vitória contra o monte Sião, mas isso não passará de um sonho.

9Isso os deixa espantados? Vocês não conseguem acreditar? Então continuem de olhos fechados, fiquem cegos para sempre, se quiserem! Vocês andam tontos,

4Então serás abatida, falarás de debaixo da terra, e a tua voz sairá fraca do chão; a tua voz debaixo da terra será como a de um espírito, como um assobio desde o pó.

5 Os teus inúmeros inimigos serão como o pó, e a multidão dos cruéis, como a palha que voa; isso acontecerá de repente, num momento.

6 Ela será visitada pelo Senhor dos Exércitos com trovões, terremotos e grande ruído; com tufão, tempestade e labareda de fogo devorador.

7 A multidão de todas as nações que lutarão contra Ariel será como o sonho, uma visão da noite; sim, a multidão de todos os que lutarem contra ela e contra a sua fortaleza, e a puserem em aperto.

8 Será também como o faminto que sonha que está comendo, mas, ao acordar, percebe estar vazio; ou como o sedento que sonha que está bebendo, mas, ao acordar, encontra-se enfraquecido e ainda com sede; assim será a multidão de todas as nações que lutarem contra o monte Sião.

9 Pasmai e maravilhai-vos; cegai-vos e ficai cegos; estão bêbados, mas não por causa de vinho; andam cambaleando, mas não por causa de bebida forte.

4Serás abatida e desde a terra falarás, e desde o pó sairá fraca a tua palavra; a tua voz, vinda desde a terra, será como a de um que tem espírito familiar, e a tua fala resmungará desde o pó.

5Mas a multidão dos teus inimigos será como o pó miúdo, e a multidão dos terríveis, como a palha volante; isso acontecerá num momento, repentinamente.

6Da parte de Jeová dos Exércitos será ela visitada com trovão, com terremoto e grande estrondo, com redemoinho e tempestade e com chama de fogo devorante.

7Será como sonho, visão noturna, a multidão de todas as nações que pelejarem contra Ariel, a multidão de todos os que pelejarem contra ela e contra todas as suas trincheiras, e dos que a puserem em aperto.

8Assim como o faminto sonha que come, mas, despertando, tem vazia a sua alma; assim como o sedento sonha que bebe, mas, despertando, está fatigado e a sua alma tem sede assim será a multidão de todas as nações que pelejarem contra o monte de Sião.

9 Demorai-vos e ficai pasmados; cegai-vos e ficai cegos; bêbados estão, porém não de vinho; cambaleiam, porém não de bebida forte.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

10 Porque o SENHOR derramou sobre vós
o espírito de profundo sono, e fechou os
vossos olhos, que são os profetas, e vendou
a vossa cabeça, que são os videntes.

11 Toda visão já se vos tornou como as
palavras de um livro selado, que se dá ao
que sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e
ele responde: Não posso, porque está
selado;

12 e dá-se o livro ao que não sabe ler,
dizendo: Lê isto, peço-te; e ele responde:
Não sei ler.

13 O SENHOR disse: Visto que este povo se
aproxima de mim e com a sua boca e com
os seus lábios me honra, mas o seu coração
está longe de mim, e o seu temor para
comigo consiste só em mandamentos de
homens, que maquinalmente aprendeu,

14 continuarei a fazer obra maravilhosa no
meio deste povo; sim, obra maravilhosa e
um portento; de maneira que a sabedoria
dos seus sábios perecerá, e a prudência dos
seus prudentes se esconderá.

15 Ai dos que escondem profundamente o
seu propósito do SENHOR, e as suas
próprias obras fazem às escuras, e dizem:
Quem nos vê? Quem nos conhece?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

10 Porque o Senhor derramou sobre vós
um espírito de profundo sono, e fechou os
vossos olhos, vendou os profetas, e os
vossos principais videntes.

11 Por isso toda a visão vos é como as
palavras de um livro selado que se dá ao
que sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e
ele dirá: Não posso, porque está selado.

12 Ou dá-se o livro ao que não sabe ler,
dizendo: Lê isto, peço-te; e ele dirá: Não
sei ler.

13 Porque o Senhor disse: Pois que este
povo se aproxima de mim, e com a sua
boca, e com os seus lábios me honra, mas
o seu coração se afasta para longe de mim
e o seu temor para comigo consiste só em
mandamentos de homens, em que foi
instruído;

14 Portanto eis que continuarei a fazer
uma obra maravilhosa no meio deste
povo, uma obra maravilhosa e um
assombro; porque a sabedoria dos seus
sábios perecerá, e o entendimento dos seus
prudentes se esconderá.

15 Ai dos que querem esconder
profundamente o seu propósito do Senhor,
e fazem as suas obras às escuras, e dizem:
Quem nos vê? E quem nos conhece?

NOVA BÍBLIA VIVA

tropeçando como bêbados, mas não é
porque beberam muito vinho!

10É porque o Senhor derramou sobre
vocês um sono profundo! Os seus profetas,
os olhos da nação, não podem mais ver!
Os que tinham visões do futuro, os que
tomavam decisões, não conseguem mais
pensar direito!

11Todas essas coisas que, segundo a visão,
vão acontecer daqui para a frente, são
como um livro selado, que ninguém
consegue compreender. Se vocês derem o
livro a alguém que sabe ler, ele dirá: “Não
consigo ler, está selado”.

12Se você pedir a um outro que leia o
livro, ele responderá: “Não sei ler”.

13O Senhor diz: “Esse povo se aproxima de
mim com a boca e me honra com os lábios,
mas o seu coração está longe de mim. Em
vão me adoram; seus ensinamentos não
passam de regras ensinadas por homens.

14Por isso uma vez mais eu vou continuar
a fazer uma obra maravilhosa no meio
deste povo, uma obra maravilhosa e coisas
estranhas; a sabedoria dos seus sábios se
desvanecerá, e o entendimento dos que
são instruídos se esconderá”.

15Ai dos que procuram esconder os seus
planos de Deus, que tentam fazer tudo no
escuro, pensando consigo mesmos: “Quem
vai nos ver? Quem ficará sabendo?”

ALMEIDA SÉCULO 21

10 Porque o Senhor derramou sobre vós
um espírito de sono profundo e fechou os
vossos olhos, que são os profetas; e cobriu
a vossa cabeça, que são os videntes.

11 Para vós, toda visão se tornou como as
palavras de um livro selado que se dá ao
que sabe ler, dizendo: Lê isto; e ele
responde: Não posso, porque está selado.

12Ou, dá-se o livro ao que não sabe ler,
dizendo: Lê isto; e ele responde: Não sei
ler.

13 Por isso o Senhor disse: Este povo se
aproxima de mim e me honra com os
lábios e com a boca, mas o coração deles
está longe de mim; o seu temor para
comigo consiste em mandamentos de
homens, aprendidos de forma mecânica.

14 Portanto, continuarei a fazer uma obra
maravilhosa com este povo, uma obra
mais que maravilhosa; a sabedoria dos
seus sábios cessará, e a perícia dos seus
peritos se esconderá.

15 Ai dos que escondem profundamente o
seu propósito do Senhor, realizam suas
obras às escuras e dizem: Quem nos vê?
Quem sabe?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

10Pois Jeová tem derramado sobre vós o
espírito de profundo sono, tem fechado os
vossos olhos, que são os profetas, e tem
coberto de véu as vossas cabeças, que são
os videntes.

11Toda a visão já se vos tornou como as
palavras de um livro selado, que se dá ao
que sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e
ele responde: Não posso, porque está
selado;

12e dá-se o livro ao que não sabe ler,
dizendo: Lê isto, peço-te; e ele responde:
Não sei ler.

13Disse o Senhor: Como este povo se chega
para mim e com a sua boca e com os seus
lábios me honra, mas tem apartado para
longe de mim o seu coração, e como o
temor que de mim tem é mandamento de
homens que lhes tem sido ensinado,

14portanto eis que continuarei a fazer no
meio deste povo uma obra maravilhosa,
sim, uma obra maravilhosa e um
portento; a sabedoria dos seus sábios
perecerá, e o entendimento dos seus
prudentes se esconderá.

15Ai dos que escondem profundamente de
Jeová o seu conselho, dos que fazem as
suas obras às escuras e dizem: Quem nos
vê? Quem nos conhece?

16 Que perversidade a vossa! Como se o oleiro fosse igual ao barro, e a obra dissesse do seu artífice: Ele não me fez; e a coisa feita dissesse do seu oleiro: Ele nada sabe.

16 Vós tudo perverteis, como se o oleiro fosse igual ao barro, e a obra dissesse do seu artífice: Não me fez; e o vaso formado dissesse do seu oleiro: Nada sabe.

16Como vocês estão errados! Como são tolos! Será que o oleiro que faz os jarros é igual ao barro? Será que uma obra de arte poderia dizer ao artista que a criou: "Não foi você que me fez"? Por acaso o vaso poderá dizer do oleiro: "Você não sabe o que está fazendo"?

16Como sois perversos! Por acaso o oleiro é como o barro para que a obra diga acerca do artífice: Ele não me fez; e o vaso formado diga de quem o formou: Ele não tem entendimento?

16Ah! A vossa perversidade! Acaso, o oleiro há de ser reputado como barro, de modo que a obra diga de quem a fez: Ele não me fez; ou a coisa formada diga de quem a formou: Ele não tem entendimento?

A redenção de Israel

17 Porventura, dentro em pouco não se converterá o Líbano em pomar, e o pomar não será tido por bosque?

17 Porventura não se converterá o Líbano, num breve momento, em campo fértil? E o campo fértil não se reputará por um bosque?

17Acaso as matas virgens do Líbano não serão transformadas num campo fértil? E o campo fértil não será transformado num bosque?

17 Não é verdade que dentro de muito pouco tempo o Líbano será transformado em campo fértil, e o campo fértil será considerado um bosque?

17Acaso, dentro ainda de muito pouco tempo, não se converterá o Líbano num campo fértil, e não será tido um campo fértil como um bosque?

18 Naquele dia, os surdos ouvirão as palavras do livro, e os cegos, livres já da escuridão e das trevas, as verão.

18 E naquele dia os surdos ouvirão as palavras do livro, e dentre a escuridão e dentre as trevas os olhos dos cegos as verão.

18Naquele dia os surdos ouvirão as palavras do livro, e os cegos, livres da tristeza da escuridão, verão os meus planos.

18 Naquele dia, os surdos ouvirão as palavras do livro, e os olhos dos cegos verão no meio da escuridão e das trevas.

18Naquele dia, os surdos ouvirão as palavras do livro, e os olhos dos cegos verão dentre a escuridão e dentre as trevas.

19 Os mansos terão regozijo sobre regozijo no SENHOR, e os pobres entre os homens se alegrarão no Santo de Israel.

19 E os mansos terão gozo sobre gozo no Senhor; e os necessitados entre os homens se alegrarão no Santo de Israel.

19Os mansos terão grande felicidade no Senhor, e os necessitados da terra vibrarão de alegria no Santo de Israel.

19 Os humildes terão alegria cada vez maior no Senhor, e os pobres dentre os homens se alegrarão no Santo de Israel.

19Em Jeová alegrar-se-ão cada vez mais os mansos, e no Santo de Israel exultarão os pobres dentre os homens.

20 Pois o tirano é reduzido a nada, o escarnecedor já não existe, e já se acham eliminados todos os que cogitam da iniqüidade,

20 Porque o tirano é reduzido a nada, e se consome o escarnecedor, e todos os que se dão à iniqüidade são desarraigados;

20Os que exploram outras pessoas perderão todo o seu poder; os zombadores vão desaparecer, e os que vivem planejando maldades serão eliminados,

20 Porque o opressor é reduzido a nada, e o zombador já não existe, e todos os que se entregam ao mal serão eliminados;

20Pois o opressor já não é mais, deixou de existir o escarnecedor, e se acham exterminados todos os que se dão à iniquidade,

21 os quais por causa de uma palavra condenam um homem, os que põem armadilhas ao que repreende na porta, e os que sem motivo negam ao justo o seu direito.

21 Os que fazem culpado ao homem por uma palavra, e armam laços ao que repreende na porta, e os que sem motivo põem de parte o justo.

21homens violentos que brigavam à toa, que planejavam atacar à traição o juiz que os condenou e que procuravam qualquer desculpa para prejudicar os inocentes.

21 os que condenam alguém por uma palavra, os que põem armadilha ao defensor no tribunal e os que negam o direito do justo sem motivo.

21os quais, por uma palavra, fazem culpado um homem, armam laços ao que faz repreensões na porta e, por um nada, derrubam o justo.

22 Portanto, acerca da casa de Jacó, assim diz o SENHOR, que remiu a Abraão: Jacó já não será envergonhado, nem mais se empalidecerá o seu rosto.

22 Portanto assim diz o Senhor, que remiu a Abraão, acerca da casa de Jacó: Jacó não será agora envergonhado, nem agora se descorará a sua face.

22Por isso, o Senhor, que libertou Abraão, diz à descendência de Israel: "O meu povo não será mais envergonhado; e o seu rosto não mais se empalidecerá.

22 Portanto, o Senhor, que redimiu Abraão, diz à linhagem de Jacó: Jacó não será humilhado agora, e seu rosto não ficará pálido.

22Portanto, acerca da casa de Jacó, assim diz Jeová, que remiu a Abraão: Jacó não será mais envergonhado, nem mais se empalidecerá o seu rosto.

23 Mas, quando ele e seus filhos virem a obra das minhas mãos no meio deles,

23 Mas quando ele vir seus filhos, obra das minhas mãos no meio dele, santificarão o

23Quando eles virem as obras das minhas mãos, vão me respeitar, proclamarão o

23 Mas, quando seus filhos virem a obra das minhas mãos no meio deles,

23Mas, quando ele e seus filhos virem a obra das minhas mãos no meio deles,

santificarão o meu nome; sim, santificarão o Santo de Jacó e temerão o Deus de Israel.

24 E os que erram de espírito virão a ter entendimento, e os murmuradores hão de aceitar instrução.

Isaías 30

Contra a aliança com o Egito

1 Ai dos filhos rebeldes, diz o SENHOR, que executam planos que não procedem de mim e fazem aliança sem a minha aprovação, para acrescentarem pecado sobre pecado!

2 Que descem ao Egito sem me consultar, buscando refúgio em Faraó e abrigo, à sombra do Egito!

3 Mas o refúgio de Faraó se vos tornará em vergonha, e o abrigo na sombra do Egito, em confusão.

4 Porque os príncipes de Judá já estão em Zoã, e os seus embaixadores já chegaram a Hanes.
5 Todos se envergonharão de um povo que de nada lhes valerá, não servirá nem de ajuda nem de proveito, porém de vergonha e de opróbrio.

6 Sentença contra a Besta do Sul. Através da terra da aflição e angústia de onde vêm a leoa, o leão, a víbora e a serpente volante, levam a lombos de jumento as suas riquezas e sobre as corcovas de

meu nome; sim, santificarão ao Santo de Jacó, e temerão ao Deus de Israel.

24 E os errados de espírito virão a ter entendimento, e os murmuradores aprenderão doutrina.

Isaías 30

1 Ai dos filhos rebeldes, diz o SENHOR, que tomam conselho, mas não de mim; e que se cobrem, com uma cobertura, mas não do meu espírito, para acrescentarem pecado sobre pecado;
2 Que descem ao Egito, sem pedirem o meu conselho; para se fortificarem com a força de Faraó, e para confiarem na sombra do Egito.

3 Porque a força de Faraó se vos tornará em vergonha, e a confiança na sombra do Egito em confusão.

4 Porque os seus príncipes já estão em Zoã, e os seus embaixadores já chegaram a Hanes.
5 Todos se envergonharão de um povo que de nada lhes servirá nem de ajuda, nem de proveito, porém de vergonha, e de opróbrio.

6 Peso dos animais do sul. Para a terra de aflição e de angústia (de onde vêm a leoa e o leão, a víbora, e a serpente ardente, voadora) levarão às costas de jumentinhos as suas riquezas, e sobre as corcovas de

meu santo nome, santificarão o Santo de Israel e temerão o Deus de Israel.
24Os que viviam no pecado compreenderão a verdade, e os que se revoltavam contra mim aceitarão a instrução".

Isaías 30

1"Ai dos meus filhos desobedientes e teimosos, que fazem planos sem ouvir as minhas ordens!", diz o Senhor. "Vocês fazem acordos, mas não pelo meu Espírito, aumentando o número de seus pecados.

2Sem pedirem minha opinião, vocês desceram ao Egito para pedir ajuda e proteção ao faraó!

3Saibam que, confiando no faraó, vocês vão sofrer uma grande decepção, uma enorme vergonha! Ele não tem como cumprir as promessas de ajuda que fez!
4Os embaixadores de Judá percorrem todo o reino do Egito, de norte a sul, de Zoã até Hanes;
5todos se envergonharão por causa de um povo que lhes é inútil, que não traz ajuda nem vantagem, apenas vergonha e zombaria".
6Esta é a mensagem do Senhor acerca dos animais do Neguebe: os mensageiros passam por uma terra deserta e perigosa, habitada por leões e leoas, por cobras venenosas e serpentes muito rápidas, levando ao Egito camelos e jumentos

santificarão o meu nome; sim, santificarão o Santo de Jacó e temerão o Deus de Israel.

24Os de espírito errante terão conhecimento, e os que murmuram serão instruídos.

Isaías 30

Confiar no Egito é inútil

1 Ai dos filhos rebeldes, diz o Senhor, que realizam planos que não procedem de mim e fazem aliança sem a minha aprovação, para acrescentar pecado sobre pecado;
2 que se propõem descer ao Egito sem buscar o meu conselho, para se fortalecer com a força do faraó e para se refugiar na sombra do Egito!

3Mas a força do faraó vos trará vergonha; a confiança na sombra do Egito vos humilhará.

4 Pois, embora os seus oficiais estejam em Zoã e os seus embaixadores cheguem a Hanes,
5 todos se envergonharão de um povo que de nada lhes servirá, nem de ajuda, nem de proveito, mas sim de vergonha e de humilhação.
6 Mensagem contra os animais do Neguebe. Passando por uma terra de aflição e de angústia, onde estão a leoa e o leão, a víbora e a serpente que ataca, levam as suas riquezas no lombo de jumentinhos, e os seus tesouros, sobre as

santificarão o meu nome, sim, santificarão o Santo de Jacó e temerão o Deus de Israel.

24Também os que erram de espírito chegarão a ter entendimento; e os que murmuram receberão instrução.

Isaías 30

Vaidade da confiança depositada no Egito

1Ai dos filhos rebeldes, diz Jeová, que tomam conselho, porém não de mim; que urdem uma teia, porém não pelo meu espírito, para acrescentarem pecado sobre pecado!
2Que se põem a caminho para descer ao Egito e não têm consultado a minha boca, para fugirem ao asilo de Faraó e para confiarem na sombra do Egito!

3Portanto, o asilo de Faraó se vos tornará em vergonha, e a confiança na sombra do Egito, em confusão.

4Pois os seus príncipes já estão em Zoã, e os seus embaixadores já chegaram a Hanes.
5Todos serão envergonhados de um povo que não lhes pode aproveitar, que não serve de auxílio nem de proveito, porém de vergonha como também de opróbrio.
6A sentença acerca das bestas do Sul. Através da terra da tribulação e angústia, de onde vêm a leoa e o leão, a víbora e a serpente ardente e voadora, levam sobre os ombros de jumentinhos as suas riquezas e, sobre as corcovas dos camelos, os seus

camelos, os seus tesouros, a um povo que de nada lhes aproveitará.

7 Pois, quanto ao Egito, vão e inútil é o seu auxílio; por isso, lhe chamei Gabarola que nada faz.

8 Vai, pois, escreve isso numa tabuinha perante eles, escreve-o num livro, para que fique registrado para os dias vindouros, para sempre, perpetuamente.

9 Porque povo rebelde é este, filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir a lei do SENHOR.

10 Eles dizem aos videntes: Não tenhais visões; e aos profetas: Não profetizeis para nós o que é reto; dizei-nos coisas aprazíveis, profetizai-nos ilusões;

11 desviai-vos do caminho, apartai-vos da vereda; não nos faleis mais do Santo de Israel.

12 Pelo que assim diz o Santo de Israel: Visto que rejeitais esta palavra, confiais na opressão e na perversidade e sobre isso vos estribais,

13 portanto, esta maldade vos será como a brecha de um muro alto, que, formando uma barriga, está prestes a cair, e cuja queda vem de repente, num momento.

14 O SENHOR o quebrará como se quebra o vaso do oleiro, despedaçando-o sem nada lhe poupar; não se achará entre os

camelos os seus tesouros, a um povo que de nada lhes aproveitará.

7 Porque o Egito os ajudará em vão, e para nenhum fim; por isso clamei acerca disto: No estarem quietos será a sua força.

8 Vai, pois, agora, escreve isto numa tábua perante eles e registra-o num livro; para que fique até ao último dia, para sempre e perpetuamente.

9 Porque este é um povo rebelde, filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir a lei do Senhor.

10 Que dizem aos videntes: Não vejais; e aos profetas: Não profetizeis para nós o que é reto; dizei-nos coisas aprazíveis, e vede para nós enganos.

11 Desviai-vos do caminho, apartai-vos da vereda; fazei que o Santo de Israel cesse de estar perante nós.

12 Por isso, assim diz o Santo de Israel: porquanto rejeitais esta palavra, e confiais na opressão e perversidade, e sobre isso vos estribais,

13 Por isso esta maldade vos será como a brecha de um alto muro que, formando uma barriga, está prestes a cair e cuja quebra virá subitamente.

14 E ele o quebrará como se quebra o vaso do oleiro e, quebrando-o, não se compadecerá; de modo que não se achará

carregados de tesouros para pedir a ajuda dos egípcios. E tudo isso por nada, porque o Egito não vai dar nenhuma ajuda aos judeus!

7 As promessas de auxílio feitas pelo Egito não têm o menor valor, por isso eu o chamo de “Dragão relutante”.

8 Você, Isaías, escreva estas minhas palavras diante desses príncipes desobedientes. Escreva-as num livro para que fiquem gravadas, para que sirvam de testemunho eterno.

9 Esse povo é rebelde; são filhos mentirosos que não querem ouvir a lei do Senhor.

10 Eles dizem aos meus videntes: “Não queremos mais ouvir as suas visões!” e aos profetas: “Não nos digam a verdade; falem de coisas boas, profetizem coisas agradáveis e ilusões!

11 Parem de falar desse caminho; abandonem essa vereda e parem de falar a respeito do Santo de Israel!”

12 Esta é a resposta do Santo de Israel: “Já que vocês desprezam o que eu lhes digo, já que preferem confiar na opressão e na mentira e se apoiar no pecado,

13 esse pecado que cometeram será para vocês como uma brecha num muro alto, que vai se inclinando e cai, de repente!”

14 Ele o quebrará em pedaços como um vaso de barro, de tal forma que não vai sobrar um caco que sirva para tirar brasas

corcovas de camelos, a um povo que de nada lhes aproveitará.

7 O Egito os ajuda em vão e inutilmente; por isso, eu o chamo monstro Raabe que não se mexe.

8 Vai agora, escreve isso numa tábua diante deles, registra-o num livro, para que fique como testemunho para o futuro, para sempre.

9 Pois este é um povo rebelde, filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir a lei do Senhor;

10 que dizem aos videntes: Chega de visões; e aos profetas: Não profetizeis para nós o que é correto; dizei-nos coisas boas e profetizai-nos ilusões;

11 desviai-vos do caminho, apartai-vos da vereda; afastai de nós o Santo de Israel.

12 Pelo que assim diz o Santo de Israel: Visto que rejeitais esta palavra e confiais na opressão e na perversidade, e vos apegastes a elas,

13 esta maldade vos será como brecha de um muro alto que, antes de cair, forma barriga, cuja queda se dará de repente.

14 Ele o quebrará como se quebra o vaso do oleiro, despedaçando-o por completo; e não se achará entre os seus pedaços um

tesouros, para um povo que não lhes aproveitará.

7 Pois, quanto ao Egito, vão e de nenhum valor é o seu auxílio; por isso, lhe tenho chamado Raabe que não se move.

8 Vai, escreve isso numa tabuinha perante eles e registra-o num livro, a fim de que fique até os dias vindouros, para sempre e perpetuamente.

9 Pois é um povo rebelde, são filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir a instrução de Jeová.

10 Eles dizem aos videntes: Não vejais; e aos profetas: Não nos profetizeis coisas retas, falai-nos coisas aprazíveis, profetizai ilusões;

11 apartai-vos do caminho, desviai-vos da vereda, fazei que o Santo de Israel desapareça de diante de nós.

12 Por isso, assim diz o Santo de Israel: Porquanto rejeitais esta palavra, confiais na opressão e perversidade e sobre elas vos estribais,

13 portanto esta iniquidade vos será como uma brecha que, prestes a cair, forma barriga num alto muro, cuja queda vem de repente, num momento.

14 Jeová o quebrará como se quebra um vaso de oleiro, despedaçando-o por completo; de sorte que não se achará entre os seus pedacinhos um caco em que se leve

seus cacos um que sirva para tomar fogo da lareira ou tirar água da poça.

15 Porque assim diz o SENHOR Deus, o Santo de Israel: Em vos converterdes e em sossegardes, está a vossa salvação; na tranqüilidade e na confiança, a vossa força, mas não o quisestes.

16 Antes, dizeis: Não, sobre cavalos fugiremos; portanto, fugireis; e: Sobre cavalos ligeiros cavalgaremos; sim, ligeiros serão os vossos perseguidores.

17 Mil homens fugirão pela ameaça de apenas um; pela ameaça de cinco, todos vós fugireis, até que sejais deixados como o mastro no cimo do monte e como o estandarte no outeiro.

Promessas consoladoras para Sião

18 Por isso, o SENHOR espera, para ter misericórdia de vós, e se detém, para se compadecer de vós, porque o SENHOR é Deus de justiça; bem-aventurados todos os que nele esperam.

19 Porque o povo habitará em Sião, em Jerusalém; tu não chorarás mais; certamente, se compadecerá de ti, à voz do teu clamor, e, ouvindo-a, te responderá.

20 Embora o SENHOR vos dê pão de angústia e água de aflição, contudo, não se

entre os seus pedaços um caco para tomar fogo do lar, ou tirar água da poça.

15 Porque assim diz o Senhor DEUS, o Santo de Israel: Voltando e descansando sereis salvos; no sossego e na confiança estaria a vossa força, mas não quisestes.

16 Mas dizeis: Não; antes sobre cavalos fugiremos; portanto fugireis; e, sobre cavalos ligeiros cavalgaremos; por isso os vossos perseguidores também serão ligeiros.

17 Mil homens fugirão ao grito de um, e ao grito de cinco todos vós fugireis, até que sejais deixados como o mastro no cume do monte, e como a bandeira no outeiro.

18 Por isso, o Senhor esperará, para ter misericórdia de vós; e por isso se levantará, para se compadecer de vós, porque o Senhor é um Deus de eqüidade; bem-aventurados todos os que nele esperam.

19 Porque o povo habitará em Sião, em Jerusalém; não chorarás mais; certamente se compadecerá de ti, à voz do teu clamor e, ouvindo-a, te responderá.

20 Bem vos dará o Senhor pão de angústia e água de aperto, mas os teus mestres nunca mais fugirão de ti, como voando

de uma lareira ou para tirar água de uma cisterna.

15Porque o Soberano, o Senhor, o Santo de Israel, diz o seguinte: “Vocês só serão salvos se, arrependidos, voltarem para mim e ficarem tranquilos. No sossego e na dependência completa de mim está a sua força, mas vocês não querem saber disso!

16Pelo contrário, vocês dizem: ‘Nós vamos fugir a cavalo, cavalos bem velozes!’ E vocês fugirão! Só que os cavalos dos inimigos são mais ligeiros do que os seus!

17Cada um deles vai colocar mil de vocês em fuga! Com medo de apenas cinco deles, todos vocês fugirão. Cada um de vocês vai ficar sozinho como um mastro no alto de um monte, como uma bandeira numa colina”.

18Mas o Senhor ainda espera que vocês voltem para ele, para mostrar o quanto ele os ama. Ele vai demonstrar a sua compaixão, porque o Senhor é um Deus justo e fiel. Felizes são todos aqueles que nele esperam!

19Ó povo de Sião, moradores de Jerusalém, você não chorará mais porque o Senhor terá pena de você, ouvindo o seu lamento. Assim que ele ouvir, ele vai responder!

20Embora o Senhor tenha dado a vocês pão de sofrimento e água de aflição, o seu

caco que sirva para tomar fogo da lareira, ou para tirar água do poço.

15 Pois assim diz o Senhor Deus, o Santo de Israel: Voltando e descansando, sereis salvos; no sossego e na confiança estará a vossa força. Mas não quisestes;

16 pelo contrário, dissestes: Não! Fugiremos a cavalo; vós fugireis, e dizeis: Cavalgaremos sobre cavalos velozes; e os vossos perseguidores serão velozes.

17 Mil fugirão pela ameaça de um só; e fugireis pela ameaça de cinco, até que fiqueis como o mastro no topo do monte, como o estandarte sobre a colina.

18 Por isso o Senhor esperará para ter misericórdia de vós; ele se levantará para se compadecer de vós; porque o Senhor é um Deus de justiça; felizes são todos os que nele esperam.

19 Na verdade, o povo habitará em Sião, em Jerusalém; não chorarás mais; certamente ele se compadecerá de ti quando ouvir o teu clamor; e, ao ouvi-lo, te responderá.

20 Embora o Senhor vos dê pão de angústia e água de aflição, os teus mestres

fogo da lareira ou com que se tire água da cisterna.

A prosperidade advirá unicamente por esperar pacientemente na graça de Deus

15Pois assim disse o Senhor Jeová, o Santo de Israel: Voltando e descansando, sereis salvos; no sossego e na confiança, estará a vossa força. Vós não quisestes;

16antes dissestes: Não, mas sobre cavalos fugiremos (portanto, haveis de fugir) e sobre cavalos ligeiros cavalgaremos (portanto, hão de ser ligeiros os que te perseguirem).

17Pela ameaça de um só, fugirão mil; e, pela ameaça de cinco, fugireis, até que fiqueis como um mastro no cume de um monte e como um estandarte sobre um outeiro.

18Por esse motivo, esperará Jeová para se apiedar de vós e se levantará para ter compaixão de vós, porque Jeová é Deus de juízos; bem-aventurados todos os que por ele esperam.

19Na verdade, o povo habitará em Sião, em Jerusalém. Tu não chorarás mais; certamente, se compadecerá de ti à voz do seu clamor; quando te ouvir, te responderá.

20Embora Jeová vos dê pão de adversidade e água de aflição, contudo, não se esconderão mais os teus

esconderão mais os teus mestres; os teus olhos verão os teus mestres.
21 Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele.

22 E terás por contaminados a prata que recobre as imagens esculpidas e o ouro que reveste as tuas imagens de fundição; lançá-las-ás fora como coisa imunda e a cada uma dirás: Fora daqui!

23 Então, o SENHOR te dará chuva sobre a tua semente, com que semeares a terra, como também pão como produto da terra, o qual será farto e nutritivo; naquele dia, o teu gado pastará em lugares espaçosos.

24 Os bois e os jumentos que lavram a terra comerão forragem com sal, alimpada com pá e forquilha.

25 Em todo monte alto e em todo outeiro elevado haverá ribeiros e correntes de águas, no dia da grande matança quando caírem as torres.
26 A luz da lua será como a do sol, e a do sol, sete vezes maior, como a luz de sete dias, no dia em que o SENHOR atar a ferida do seu povo e curar a chaga do golpe que ele deu.

O julgamento da Assíria

27 Eis o nome do SENHOR vem de longe, ardendo na sua ira, no meio de espessas nuvens; os seus lábios estão cheios de

com asas; antes os teus olhos verão a todos os teus mestres.

21 E os teus ouvidos ouvirão a palavra do que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda.

22 E terás por contaminadas as coberturas de tuas esculturas de prata, e o revestimento das tuas esculturas fundidas de ouro; e as lançarás fora como um pano imundo, e dirás a cada uma delas: Fora daqui.
23 Então te dará chuva sobre a tua semente, com que semeares a terra, como também pão da novidade da terra; e esta será fértil e cheia; naquele dia o teu gado pastará em largos pastos.
24 E os bois e os jumentinhos, que lavram a terra, comerão grão puro, que for padejado com a pá, e cirandado com a ciranda.
25 E em todo o monte alto, e em todo o outeiro levantado, haverá ribeiros e correntes de águas, no dia da grande matança, quando caírem as torres.
26 E a luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol sete vezes maior, como a luz de sete dias, no dia em que o Senhor ligar a quebradura do seu povo, e curar a chaga da sua ferida.

27 Eis que o nome do Senhor vem de longe, ardendo a sua ira, sendo pesada a sua carga; os seus lábios estão cheios de

mestre não se esconderá mais; vocês o verão com seus próprios olhos.

21Se vocês se desviarem do caminho, indo para a direita ou para a esquerda, ouvirão atrás de vocês uma voz dizendo: “Este é o caminho certo; andem por ele!”

22Então vocês vão achar que suas imagens cobertas de prata e de ouro são imundas. Vocês vão jogá-las fora como um trapo imundo, dizendo: “Fora daqui!”

23Quando isso acontecer, o Senhor os abençoará com chuvas na época de plantar as sementes, e depois com ótimas colheitas; haverá bastante pão para vocês e grandes pastagens para o gado.

24Os bois e jumentos que trabalham na terra terão uma ração especial com cereais e sal, preparada cuidadosamente.

25No dia em que os seus inimigos forem destruídos e as suas fortalezas caírem, haverá riachos correndo em cada monte, em todas as colinas.
26A lua será tão brilhante quanto o sol, e o sol será sete vezes mais claro, como a luz de sete dias completos! Isso vai acontecer quando o Senhor começar a curar as feridas que lhe causou.

27Vejam! Lá vem o Nome do Senhor, vindo de longe, queimando como fogo na sua ira, cercado de densas nuvens de

não se esconderão mais; ao contrário, os teus olhos os verão.

21 Quando vos desviardes para a direita ou para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão uma palavra atrás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai nele.

22 Acharás impura a cobertura de prata das tuas imagens esculpidas e o revestimento de ouro das tuas imagens fundidas; tu as jogarás fora como impureza e lhes dirás: Fora daqui.

23 Então ele fará chover sobre a semente com que semeares a terra e te dará trigo como produto da terra, que será rico e farto. Naquele dia, o teu gado pastará em grandes campos.

24Os bois e os jumentinhos que lavram a terra comerão forragem com sal, espalhados com a pá e com o forcado.

25 No dia da grande matança, quando caírem as torres, haverá ribeiros e correntes de águas sobre todo monte alto e sobre toda colina elevada.
26 A luz da lua brilhará como o sol, e a luz do sol brilhará sete vezes mais, como a luz de sete dias, quando o Senhor cuidar da contusão do seu povo e curar a ferida que lhe fez.

27 Atenção! O nome do Senhor vem de longe, ardendo em ira, e com densa nuvem de fumaça; os seus lábios estão cheios de

mestres; os teus olhos verão os teus mestres.
21Quando vos desviardes para a direita e quando vos desviardes para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele.

22Contaminareis a cobertura das tuas imagens esculpidas, de prata, e a vestidura das tuas imagens fundidas, de ouro; lançá-las-ás fora como coisa imunda e dir-lhe-ás: Vai-te daqui!

23Jeová dará chuva para a tua semente, com a qual semearás a terra, e pão da novidade da terra, o qual será pingue e abundante. Naquele dia, será apascentado o teu gado em largos pastos.
24Também os bois e os jumentinhos que lavram a terra comerão feno com sal, feno que terá sido alimpado com a pá e com a joeira.
25Sobre todo o monte elevado e sobre todo o outeiro alto haverá ribeiros e torrentes de águas, no dia da grande matança, quando caírem as torres.
26Demais, a luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol será sétupla como a luz de sete dias, no dia em que Jeová atar a ferida do seu povo e curar o golpe da sua chaga.

27Eis que o nome de Jeová vem de longe, ardendo na sua ira e numa densa massa de fumo; os seus lábios estão cheios

indignação, e a sua língua é como fogo devorador.
28 A sua respiração é como a torrente que transborda e chega até ao pescoço, para peneirar as nações com peneira de destruição; um freio de fazer errar estará nos queixos dos povos.

29 Um cântico haverá entre vós, como na noite em que se celebra festa santa; e alegria de coração, como a daquele que sai ao som da flauta para ir ao monte do SENHOR, à Rocha de Israel.

30 O SENHOR fará ouvir a sua voz majestosa e fará ver o golpe do seu braço, que desce com indignação de ira, no meio de chamas devoradoras, de chuvas torrenciais, de tempestades e de pedra de saraiva.
31 Porque com a voz do SENHOR será apavorada a Assíria, quando ele a fere com a vara.

32 Cada pancada castigadora, com a vara, que o SENHOR lhe der, será ao som de tamboris e harpas; e combaterá vibrando golpes contra eles.

33 Porque há muito está preparada a fogueira, preparada para o rei; a pira é profunda e larga, com fogo e lenha em abundância; o assopro do SENHOR, como torrente de enxofre, a acenderá.

Isaías 31

indignação, e a sua língua é como um fogo consumidor.
28 E a sua respiração como o ribeiro transbordante, que chega até ao pescoço, para peneirar as nações com peneira de destruição, e um freio de fazer errar nas queixadas dos povos.

29 Um cântico haverá entre vós, como na noite em que se celebra uma festa santa; e alegria de coração, como a daquele que vai com flauta, para entrar no monte do Senhor, à Rocha de Israel.

30 E o Senhor fará ouvir a sua voz majestosa e fará ver o abaixamento do seu braço, com indignação de ira, e labareda de fogo consumidor, raios e dilúvio e pedras de saraiva.

31 Porque com a voz do Senhor será desfeita em pedaços a Assíria, que feriu com a vara.

32 E a cada pancada do bordão do juízo que o Senhor lhe der, haverá tamboris e harpas; e com combates de agitação combaterá contra eles.

33 Porque Tofete já há muito está preparada; sim, está preparada para o rei; ele a fez profunda e larga; a sua pira é de fogo, e tem muita lenha; o assopro do Senhor como torrente de enxofre a acenderá.

Isaías 31

fumaça. Os seus lábios estão cheios de ira; a sua língua queima e destrói como fogo.
28O seu sopro é como uma enchente impetuosa que sobe até o pescoço. Ele faz sacudir as nações orgulhosas na peneira da destruição; ele põe freios na boca dos povos e os leva por caminhos errados.
29Mas vocês cantarão um hino de profunda alegria, como nas noites das festas sagradas. Os seus corações ficarão alegres como o homem que, com a sua flauta, conduz a multidão ao monte do Senhor, à Rocha de Israel.

30A voz majestosa do Senhor será ouvida, e ele esmagará os seus inimigos com seu forte braço, com grande ira e fogo consumidor, com tempestades, grandes temporais e chuvas de pedras.

31A Assíria tremerá de medo ao ouvir a voz do Senhor. Com seu cetro a ferirá.

32E quando o Senhor castigar os assírios, cada pancada da vara do Senhor será festejada com harpas e tamborins, enquanto estiver combatendo com os golpes do seu braço.

33Tofete está pronta faz tempo. Foi preparada para o rei. Sua fogueira é funda e larga, com muita lenha e muito fogo; o sopro do Senhor, como uma torrente de enxofre ardente porá fogo na lenha.

Isaías 31

ira, e a sua língua é como um fogo consumidor;
28 a sua respiração é como o ribeiro transbordante, que chega até o pescoço, para peneirar as nações com peneira de destruição; e um freio que faz desviar estará no queixo dos povos.

29 Vós cantareis, como na noite de celebração de uma festa santa; e tereis alegria de coração, como a de quem sai ao som da flauta para vir ao monte do Senhor, à Rocha de Israel.

30 O Senhor fará ouvir a sua voz majestosa e mostrará o golpe do seu braço, na fúria da sua ira, e a labareda de um fogo consumidor, e tempestade forte, e dilúvio e pedra de saraiva.

31 A Assíria será desfeita em pedaços com a voz do Senhor, quando ele a ferir com a vara.

32E haverá tamboris e harpas a cada golpe do bastão de castigo que o Senhor lhe der; e ele os combaterá com vários golpes.

33 Porque uma fogueira está preparada há muito tempo; sim, está preparada para o rei; sua fogueira é profunda e grande, com muito fogo e lenha; o sopro do Senhor a acende como torrente de enxofre.

Isaías 31

de indignação, e a sua língua é como um fogo devorante.
28O seu assopro é como uma torrente que inunda e chega até o pescoço para cirandar as nações com a ciranda de vaidade; um freio que induz ao erro estará nos queixos dos povos.

29O vosso cântico será como o da noite em que se guarda uma santa festividade; e a alegria do vosso coração, como a de quem se põe a caminho ao som da flauta para ir ao monte de Jeová, à Rocha de Israel.

30Jeová fará ouvir a sua voz gloriosa e mostrará a descida do seu braço na indignação da sua ira, na chama de um fogo devorante, no arrebentar de nuvens, na tempestade de chuva e na saraiva.
31Pois, pela voz de Jeová, será despedaçado o assírio, a quem ele feriu com a vara.

32Cada varada que Jeová lhe aplicar com a vara para isso destinada será com tambores e harpas; e pelejará contra eles em batalhas em que agitará essa vara.

33Na verdade, Tofete está, de há muito, preparado; sim, para o rei está aparelhado. Foi feito profundo e dilatado; a sua pira tem fogo e muita lenha; o assopro de Jeová, como uma torrente de enxofre, é o que o acende.

Isaías 31

O Egito é homem e não deus

1 Ai dos que descem ao Egito em busca de socorro e se estribam em cavalos; que confiam em carros, porque são muitos, e em cavaleiros, porque são mui fortes, mas não atentam para o Santo de Israel, nem buscam ao SENHOR!
2 Todavia, este é sábio, e faz vir o mal, e não retira as suas palavras; ele se levantará contra a casa dos malfeitores e contra a ajuda dos que praticam a iniqüidade.

3 Pois os egípcios são homens e não deuses; os seus cavalos, carne e não espírito. Quando o SENHOR estender a mão, cairão por terra tanto o auxiliador como o ajudado, e ambos juntamente serão consumidos.

4 Porque assim me disse o SENHOR: Como o leão e o cachorro do leão rugem sobre a sua presa, ainda que se convoque contra eles grande número de pastores, e não se espantam das suas vozes, nem se abatem pela sua multidão, assim o SENHOR dos Exércitos descerá, para pelejar sobre o monte Sião e sobre o seu outeiro.

5 Como pairam as aves, assim o SENHOR dos Exércitos amparará a Jerusalém; protegê-la-á e salvá-la-á, poupá-la-á e livrá-la-á.

1 Ai dos que descem ao Egito a buscar socorro, e se estribam em cavalos; e têm confiança em carros, porque são muitos; e nos cavaleiros, porque são poderosíssimos; e não atentam para o Santo de Israel, e não buscam ao SENHOR.
2 Todavia também ele é sábio, e fará vir o mal, e não retirará as suas palavras; e levantar-se-á contra a casa dos malfeitores, e contra a ajuda dos que praticam a iniqüidade.

3 Porque os egípcios são homens, e não Deus; e os seus cavalos, carne, e não espírito; e quando o Senhor estender a sua mão, tanto tropeçará o auxiliador, como cairá o ajudado, e todos juntamente serão consumidos.

4 Porque assim me disse o Senhor: Como o leão e o leãozinho rugem sobre a sua presa, ainda que se convoque contra ele uma multidão de pastores, não se espantam das suas vozes, nem se abatem pela sua multidão, assim o Senhor dos Exércitos descerá, para pelejar sobre o monte Sião, e sobre o seu outeiro.

5 Como as aves voam, assim o Senhor dos Exércitos amparará a Jerusalém; ele a amparará, a livrará e, passando, a salvará.

1Ai dos que correm ao Egito, pedindo socorro, que contam com cavalos! Ai de quem confia no grande número de carros de guerra e nos fortes cavaleiros egípcios, em vez de olhar para o Santo de Israel e pedir ao Senhor a sua ajuda!
2Mas ele é muito sábio e mandará o castigo contra seu povo; não mudará os seus planos. Ele se levantará contra os que praticam o mal, contra quem ajuda os perversos.
3Esses egípcios não passam de homens; eles não são Deus! Os seus cavalos são apenas carne e osso; não são espíritos poderosos! Quando o Senhor estender a sua mão, aquele que ajuda tropeçará, aquele que é ajudado cairá; ambos serão destruídos de uma só vez.
4Mas o Senhor me revelou o seguinte: “Quando um leão, mesmo que ainda seja jovem, ruge ao lado da presa morta, não liga para a gritaria que os pastores fazem tentando intimidá-lo, mesmo que sejam gritos bem fortes. Da mesma maneira, o Senhor Todo-poderoso descerá e lutará sobre o monte Sião.
5Ele, o Senhor Todo-poderoso, protegerá Jerusalém como uma ave que voa em volta de seu ninho para protegê-lo. Ele defenderá a cidade e a livrará. Ele passará por ela e a salvará”.

Socorro do Senhor e não do Egito

1 Ai dos que descem ao Egito em busca de ajuda, que confiam em cavalos e põem fé nos seus muitos carros e na força de seus cavaleiros; e não atentam para o Santo de Israel nem buscam o Senhor.

2 Entretanto, ele também é sábio; enviará o mal e não retirará as suas palavras, mas se levantará contra a casa dos perversos e contra a ajuda dos que praticam o mal.

3 Os egípcios são homens, e não Deus; os seus cavalos são carne, e não espírito; e, quando o Senhor estender a mão, tanto quem ajuda quanto quem busca ajuda tropeçará; ambos serão exterminados.

4 Assim me diz o Senhor: Do mesmo modo que o leão ruge, como o leão forte ruge sobre a presa, e, quando se reúnem muitos pastores contra eles, não se assustam com a sua voz nem se abatem com sua gritaria, assim o Senhor dos Exércitos descerá para lutar sobre o monte Sião e sobre a sua colina.

5 Como aves que protegem seus filhotes sob as asas, assim o Senhor dos Exércitos protegerá Jerusalém; ele a protegerá e a livrará; quando passar, ele a salvará.

Não é o Egito quem pode socorrer, mas o Senhor

1Ai dos que descem ao Egito em busca de socorro e se estribam em cavalos! Ai dos que confiam em carros, por serem muitos, e em cavaleiros, por serem fortes; porém não olham para o Santo de Israel, nem buscam a Jeová!
2Contudo, também ele é sábio; fará vir o mal, não deixará de cumprir as suas palavras, mas levantar-se-á contra a casa dos malfeitores e contra o auxílio dos que obram a iniquidade.

3Ora, os egípcios são homens e não Deus; os seus cavaleiros são carne e não espírito. Quando Jeová estender a mão, tanto tropeçará quem dá o auxílio como cairá quem recebe o auxílio, e todos juntamente serão consumidos.

4Pois assim me diz Jeová: Assim como ruge sobre a sua presa o leão, o cachorro do leão, contra o qual se convoca um tropel de pastores e não se espanta da vozeria deles, nem pelo seu alarido se abate, assim descerá Jeová dos Exércitos para pelejar sobre o monte de Sião e sobre o seu outeiro.

5Como aves quando adejam, assim Jeová dos Exércitos protegerá a Jerusalém, protegendo e livrando, passando e pondo a salvo.

6 Convertei-vos, pois, ó filhos de Israel, àquele de quem tanto vos afastastes.

7 Pois, naquele dia, cada um lançará fora os seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro, que as vossas mãos fabricaram para pecardes.
8 Então, a Assíria cairá pela espada, não de homem; a espada, não de homem, a devorará; fugirá diante da espada, e os seus jovens serão sujeitos a trabalhos forçados.
9 De medo não atinará com a sua rocha de refúgio; os seus príncipes, espavoridos, desertarão a bandeira, diz o SENHOR, cujo fogo está em Sião e cuja fornalha, em Jerusalém.

Isaías 32

O reinado do justo Rei

1 Eis aí está que reinará um rei com justiça, e em retidão governarão príncipes.

2 Cada um servirá de esconderijo contra o vento, de refúgio contra a tempestade, de torrentes de águas em lugares secos e de sombra de grande rocha em terra sedenta.

3 Os olhos dos que vêem não se ofuscarão, e os ouvidos dos que ouvem estarão atentos.
4 O coração dos temerários saberá compreender, e a língua dos gagos falará pronta e distintamente.

6 Convertei-vos, pois, àquele contra quem os filhos de Israel se rebelaram tão profundamente.

7 Porque naquele dia cada um lançará fora os seus ídolos de prata, e os seus ídolos de ouro, que vos fabricaram as vossas mãos para pecardes,
8 E a Assíria cairá pela espada, não de poderoso homem; e a espada, não de homem desprezível, a consumirá; e fugirá perante a espada e os seus jovens serão tributários.

9 E de medo passará a sua rocha, e os seus príncipes terão pavor da bandeira, diz o Senhor, cujo fogo está em Sião e a sua fornalha em Jerusalém.

Isaías 32

1 Eis que reinará um rei com justiça, e dominarão os príncipes segundo o juízo.

2 E será aquele homem como um esconderijo contra o vento, e um refúgio contra a tempestade, como ribeiros de águas em lugares secos, e como a sombra de uma grande rocha em terra sedenta.

3 E os olhos dos que vêem não olharão para trás; e os ouvidos dos que ouvem estarão atentos.
4 E o coração dos imprudentes entenderá o conhecimento; e a língua dos gagos estará pronta para falar distintamente.

6Por isso, voltem para aquele contra quem vocês se revoltaram, voltem a confiar naquele de quem vocês se afastaram tanto, ó israelitas!
7Pois naquele dia glorioso, cada um de vocês rejeitará e jogará fora as imagens de ouro e de prata que vocês mesmos fizeram para pecar contra o Senhor.
8Os exércitos assírios serão destruídos, mas não pelas espadas dos homens. Serão mortos não por uma espada de mortais. Todos fugirão da espada de Deus, e os seus jovens se tornarão escravos.
9O exército assírio perderá sua segurança; os príncipes fugirão em pânico, abandonando a sua bandeira. Essa é uma promessa do Senhor. O fogo da sua presença brilha em Jerusalém.

Isaías 32

1Vejam! Aí vem um rei justo. No seu reinado todos os príncipes serão honestos e honrados.
2Cada homem será como um abrigo contra o vento e um abrigo contra as tempestades; será como um rio que corre no meio de um deserto; será como a sombra refrescante de uma grande pedra numa terra castigada pelo sol quente.
3Então, finalmente, os olhos se abrirão novamente; os que quiserem, poderão ouvir livremente a sua voz.
4Até mesmo os rebeldes entre eles compreenderão perfeitamente, e os que gaguejam passarão a falar com clareza.

6 Israelitas, voltai-vos para aquele contra quem vos rebelastes com teimosia.

7 Naquele dia, cada um jogará fora os seus ídolos de prata e os de ouro, feitos pelas vossas mãos pecaminosas.

8 A Assíria cairá por uma espada, não de homem; e uma espada não humana a consumirá; fugirá da espada, e os seus jovens serão submetidos a trabalhos forçados.
9 A sua rocha protetora cairá por causa do medo, os seus oficiais em pânico desertarão por causa da bandeira, diz o Senhor, cujo fogo está em Sião e cuja fornalha está em Jerusalém.

Isaías 32

O reinado do rei justo

1 Atenção, um rei reinará com justiça, e príncipes governarão com retidão.

2Cada um servirá de abrigo contra o vento e de refúgio contra a tempestade; servirá de ribeiros de águas em lugares secos e de sombra de uma grande rocha em terra sedenta.

3 Os olhos dos que veem não se fecharão, e os ouvidos dos que ouvem escutarão.

4O coração dos imprudentes terá entendimento, e a língua dos gagos estará pronta para falar com clareza.

6Voltai-vos, filhos de Israel, para aquele contra quem vos tendes profundamente rebelado.

7Pois, naquele dia, lançará fora cada um os seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro, que vos fabricaram as vossas mãos para pecardes.
8Então, o assírio cairá pela espada, não de homem; e a espada, não de homem, o devorará; fugirá diante da espada, e os seus mancebos serão condenados a trabalhos forçados.

9Devido ao terror, desaparecerá a sua rocha, e os seus príncipes se assombrarão do estandarte, diz Jeová, cujo fogo está em Sião, e cuja fornalha, em Jerusalém.

Isaías 32

Reinado do justo rei

1Eis que, em justiça, reinará um rei, e, em retidão, governarão príncipes.

2Um varão servirá de abrigo contra o vento, de esconderijo contra a tempestade, de rios de água numa terra árida e de sombra de uma grande penha numa terra sedenta.

3Os olhos dos que veem não se ofuscarão, e os ouvidos dos que ouvem escutarão.

4Também o coração dos temerários entenderá o conhecimento, e a língua dos gagos estará pronta a falar distintamente.

5 Ao louco nunca mais se chamará nobre, e do fraudulento jamais se dirá que é magnânimo.
6 Porque o louco fala loucamente, e o seu coração obra o que é iníquo, para usar de impiedade e para proferir mentiras contra o SENHOR, para deixar o faminto na ânsia da sua fome e fazer que o sedento venha a ter falta de bebida.

7 Também as armas do fraudulento são más; ele maquina intrigas para arruinar os desvalidos, com palavras falsas, ainda quando a causa do pobre é justa.

8 Mas o nobre projeta coisas nobres e na sua nobreza perseverará.

Advertências contra as mulheres de Jerusalém

9 Levantai-vos, mulheres que viveis despreocupadamente, e ouvi a minha voz; vós, filhas, que estais confiantes, inclinai os ouvidos às minhas palavras.

10 Porque daqui a um ano e dias vireis a tremer, ó mulheres que estais confiantes, porque a vindima se acabará, e não haverá colheita.

11 Tremei, mulheres que viveis despreocupadamente; turbai-vos, vós que estais confiantes. Despi-vos, e ponde-vos desnudas, e cingi com panos de saco os lombos.

5 Ao vil nunca mais se chamará liberal; e do avarento nunca mais se dirá que é generoso.
6 Porque o vil fala obscenidade, e o seu coração pratica a iniqüidade, para usar hipocrisia, e para proferir mentiras contra o Senhor, para deixar vazia a alma do faminto, e fazer com que o sedento venha a ter falta de bebida.
7 Também todas as armas do avarento são más; ele maquina invenções malignas, para destruir os mansos com palavras falsas, mesmo quando o pobre chega a falar retamente.

8 Mas o liberal projeta coisas liberais, e pela liberalidade está em pé.

9 Levantai-vos, mulheres, que estais sossegadas, e ouvi a minha voz; e vós, filhas, que estais tão seguras, inclinai os ouvidos às minhas palavras.

10 Porque num ano e dias vireis a ser turbadas, ó mulheres que estais tão seguras; porque a vindima se acabará, e a colheita não virá.

11 Tremei, mulheres que estais sossegadas, e turbai-vos vós, que estais tão seguras; despi-vos, e ponde-vos nuas, e cingi com saco os vossos lombos.

5O tolo já não será considerado herói. Os ricos que exploram o povo não serão chamados de benfeitores e generosos.

6Pois o homem mau só pensa no mal; ele pratica a maldade e o que diz a respeito do Senhor é falso. Ele nega comida ao faminto e priva de água o sedento.

7A falsidade desses exploradores é perversa; as mentiras que eles inventam têm como objetivo prejudicar os pobres diante dos tribunais, mesmo quando os pobres têm razão.
8Mas o homem que é direito planeja maneiras de ajudar os necessitados, e por isso eles perseveram em fazer o bem.

9Escutem bem, vocês mulheres que vivem a boa vida! Vocês, filhas, que vivem tranquilas, escutem o que eu vou lhes dizer!
10Daqui a pouco tempo — um pouco mais de um ano — vocês que hoje vivem tão tranquilas vão tremer de medo! Não haverá a colheita das uvas, e as outras plantações serão destruídas.
11Vamos, mulheres que vivem sem qualquer preocupação; comecem a se preocupar! Tremam de medo, vocês que agora estão cheias de alegria e confiança. Mostrem sua tristeza, arrancando suas belas roupas, e vistam panos de saco.

5Nunca mais se chamará o tolo de nobre, nem mais se dirá que o ganancioso é generoso.

6 Pois o tolo fala tolices, e o seu coração trama o mal. Ele comete impiedade e mente contra o Senhor; deixa o faminto com fome e impede o sedento de beber.

7 Também as artimanhas do fraudulento são más; ele faz planos maldosos, para destruir os humildes com palavras falsas, mesmo quando o pobre pede o que é justo.

8Mas o nobre planeja coisas nobres; ele permanecerá na sua nobreza.

Advertência às mulheres

9 Levantai-vos e ouvi a minha voz, ó mulheres despreocupadas; e vós, filhas protegidas, prestai atenção às minhas palavras.

10Mulheres que estais tão seguras, em pouco mais de um ano vos preocupareis, pois a colheita de uvas falhará, e não haverá ceifa.

11 Tremei, mulheres despreocupadas e preocupai-vos, vós que estais tão seguras; arrancai a roupa, despi-vos e vesti panos de saco.

5O tolo não será mais chamado nobre, nem o fraudulento será mais intitulado generoso.

6Pois o tolo falará tolices, e o seu coração obrará a iniquidade, para praticar a profanidade e proferir erros contra Jeová, para deixar vazia a alma do faminto e fazer faltar a bebida ao sedento.

7Também as maquinações do fraudulento são más; é ele quem forma planos sinistros para perder os mansos com palavras mentirosas, ainda quando o pobre fala o que é justo.

8O nobre, porém, forma planos nobres e neles permanecerá.

Admoestação às mulheres

9Levantai-vos, mulheres indolentes, e ouvi a minha voz; escutai, filhas descuidadas, o meu discurso.

10Num ano e dias, sereis perturbadas, mulheres descuidadas, pois a vindima está consumida, e não virá a colheita.

11Tremei, mulheres indolentes, turbai-vos, ó descuidadas; despi-vos, ponde-vos nuas e cingi de saco os vossos lombos.

12 Batei no peito por causa dos campos aprazíveis e por causa das vinhas frutíferas.
13 Sobre a terra do meu povo virão espinheiros e abrolhos, como também sobre todas as casas onde há alegria, na cidade que exulta.
14 O palácio será abandonado, a cidade populosa ficará deserta; Ofel e a torre da guarda servirão de cavernas para sempre, folga para os jumentos selvagens e pastos para os rebanhos;
15 até que se derrame sobre nós o Espírito lá do alto; então, o deserto se tornará em pomar, e o pomar será tido por bosque;
16 o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no pomar.
17 O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça, repouso e segurança, para sempre.
18 O meu povo habitará em moradas de paz, em moradas bem seguras e em lugares quietos e tranqüilos,
19 ainda que haja saraivada, caia o bosque e seja a cidade inteiramente abatida.
20 Bem-aventurados vós, os que semeais junto a todas as águas e dais liberdade ao pé do boi e do jumento.

Isaías 33

A aflição e o livramento de Jerusalém

12 Baterão nos peitos, pelos campos desejáveis, e pelas vinhas frutíferas.
13 Sobre a terra do meu povo virão espinheiros e sarças, como também sobre todas as casas onde há alegria, na cidade jubilosa.
14 Porque os palácios serão abandonados, a multidão da cidade cessará; e as fortificações e as torres servirão de cavernas para sempre, para alegria dos jumentos monteses, e para pasto dos rebanhos;
15 Até que se derrame sobre nós o espírito lá do alto; então o deserto se tornará em campo fértil, e o campo fértil será reputado por um bosque.
16 E o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil.
17 E o efeito da justiça será paz, e a operação da justiça, repouso e segurança para sempre.
18 E o meu povo habitará em morada de paz, e em moradas bem seguras, e em lugares quietos de descanso.
19 Mas, descendo ao bosque, cairá saraiva e a cidade será inteiramente abatida.
20 Bem-aventurados vós os que semeais junto a todas as águas; e deixais livres os pés do boi e do jumento.

Isaías 33

12Chorem e batam as mãos contra o peito porque vão perder suas belas propriedades e plantações de uvas.
13As suas terras ficarão cobertas de espinhos e roseiras bravas; chorem pela cidade alegre, cheia de casas onde mora a felicidade.
14Palácios e casas luxuosas serão abandonados, as cidades cheias de gente ficarão vazias. Onde antes havia torres para os vigias, pastarão rebanhos e os jumentos andarão soltos.
15Mas isso vai acabar quando o Espírito for derramado sobre nós, lá do alto. Então o deserto se transformará em campo fértil, e o campo fértil será como uma floresta.
16A justiça habitará no deserto, e a retidão morará no campo fértil.
17O fruto da justiça será paz. Haverá tranquilidade e segurança para sempre.
18O meu povo viverá em paz, em casas seguras, em lugares tranquilos,
19ainda que uma chuva de pedra destrua a floresta e a cidade seja completamente abatida.
20Todos vocês serão felizes; terão grandes colheitas por semearem perto das águas, e os seus jumentos e o gado terão pastagens seguras.

Isaías 33

12Batendo no peito, chorai pelos campos agradáveis e pela vinha frutífera;
13 pela terra do meu povo, que produz espinheiros e sarças, e por todas as casas de alegria na cidade de júbilo.
14Porque o palácio será abandonado, a cidade populosa ficará deserta, e o monte e a torre da guarda servirão de cavernas perpétuas, para alegria dos asnos monteses e para pasto dos rebanhos,
15 até que se derrame sobre nós o Espírito lá do alto, e o deserto se torne em campo fértil, e este seja conhecido como um bosque.
16Então o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil.
17 E o fruto da justiça será paz, e o efeito da justiça será sossego e segurança para sempre.
18O meu povo habitará em morada de paz, em moradas bem seguras, em lugares silenciosos, de descanso,
19mesmo que haja saraiva quando cair o bosque, e a cidade seja inteiramente arrasada.
20 Felizes sois vós, que semeais próximo a todas as águas, que deixais soltos o boi e o jumento.

Isaías 33

Juízo e restauração

12Baterão nos seus peitos por causa dos campos aprazíveis, por causa da vinha frutífera.
13Espinhos e abrolhos virão sobre a terra do meu povo, sobre todas as casas de alegria, numa cidade jubilosa.
14O palácio será abandonado; a cidade populosa ficará deserta; o outeiro e a atalaia servirão de covis para sempre, folga dos asnos monteses e pasto dos rebanhos;
15até que sobre nós se derrame o Espírito lá do alto, o deserto se torne em campo fértil e o campo fértil seja reputado por um bosque.
16Então, o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil.
17A obra da justiça será a paz; e o efeito da justiça será o sossego e confiança para sempre.
18O meu povo habitará em morada de paz e em lugares quietos de descanso.
19Mas haverá saraiva quando cair o bosque, e a cidade será de todo abatida.
20Felizes sois vós os que semeais junto a todas as águas, que deixais livres os pés do boi e do jumento.

Isaías 33

Os inimigos do povo de Deus serão destruídos: Jerusalém será restaurada à sua glória e felicidade

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Ai de ti, destruidor que não foste destruído, que procedes perfidamente e não foste tratado com perfídia! Acabando tu de destruir, serás destruído, acabando de tratar perfidamente, serás tratado com perfídia.	1 Ai de ti, despojador, que não foste despojado, e que procedes perfidamente contra os que não procederam perfidamente contra ti! Acabando tu de despojar, serás despojado; e, acabando tu de tratar perfidamente, perfidamente te tratarão.	1Ai de você, inimigo destruidor! Você que destruiu muitos povos sem nunca saber o que era a destruição; você que faz promessas, mas não cumpre e exige que as outras nações cumpram seus tratos! Quando você acabar de destruir, chegará a hora da sua destruição; quando acabar de trair, será a sua hora de ser traído!	1 Ai de ti, que destróis sem que tenhas sido destruído, e que ages de modo traiçoeiro sem que tenhas sido traído! Quando acabares de destruir, serás destruído; quando acabares de agir de modo traiçoeiro, serás traído.	1Ai de ti que despojas e que não foste despojado, que procedes perfidamente e que não foste tratado perfidamente! Quando tiveres cessado de despojar, serás despojado e, quando tiveres acabado de proceder perfidamente, contra ti procederão perfidamente.
2 SENHOR, tem misericórdia de nós; em ti temos esperado; sê tu o nosso braço manhã após manhã e a nossa salvação no tempo da angústia.	2 Senhor, tem misericórdia de nós, por ti temos esperado; sê tu o nosso braço cada manhã, como também a nossa salvação no tempo da tribulação.	2Mas quanto a nós, Senhor, tenha misericórdia de nós! Nós temos confiado no Senhor. Seja a nossa força a cada nova manhã, seja a nossa salvação no tempo do sofrimento.	2Ó Senhor, tem misericórdia de nós; temos esperado em ti. Sê tu o nosso braço cada manhã; sê também a nossa salvação no tempo de tribulação.	2Compadece-te de nós, Jeová; por ti temos esperado. Sê o braço deles de manhã em manhã, como também a nossa salvação no tempo da tribulação.
3 Ao ruído do tumulto, fogem os povos; quando tu te ergues, as nações são dispersas.	3 Ao ruído do tumulto fugirão os povos; à tua exaltação as nações serão dispersas.	3Os povos fogem quando ouvem o trovão da sua voz. Quando o Senhor se levanta, as nações fogem apavoradas.	3 Os povos fogem ao som do tumulto; as nações se dispersam quando te exaltas.	3Ao som do tumulto, fogem os povos; quando te levantas, são dispersas as nações.
4 Então, ajuntar-se-á o vosso despojo como se ajuntam as lagartas; como os gafanhotos saltam, assim os homens saltarão sobre ele.	4 Então ajuntar-se-á o vosso despojo como se ajunta a lagarta; como os gafanhotos saltam, assim ele saltará sobre eles.	4Como os gafanhotos devoram completamente uma plantação e deixam vazio o campo, assim os homens saquearão vocês, ó nações; vão saltar sobre os despojos como os gafanhotos saltam sobre a plantação.	4Então o vosso despojo será colhido como que pela lagarta; os homens saltarão sobre ele como gafanhotos.	4O vosso despojo será ajuntado como ajunta a lagarta; como saltam os gafanhotos, assim sobre ele saltarão.
5 O SENHOR é sublime, pois habita nas alturas; encheu a Sião de direito e de justiça.	5 O Senhor está exaltado, pois habita nas alturas; encheu a Sião de juízo e justiça.	5O Senhor é grande e poderoso e vive no alto! Ele fará de Jerusalém o lar de justiça e de bondade.	5 O Senhor é exaltado, pois habita nas alturas; encheu Sião de retidão e justiça.	5Exaltado é Jeová, porque habita no alto; tem enchido a Sião de juízo e justiça.
6 Haverá, ó Sião, estabilidade nos teus tempos, abundância de salvação, sabedoria e conhecimento; o temor do SENHOR será o teu tesouro.	6 E haverá estabilidade nos teus tempos, abundância de salvação, sabedoria e conhecimento; e o temor do Senhor será o seu tesouro.	6Haverá segurança para Jerusalém, uma grande riqueza de salvação; haverá sabedoria e conhecimento. O temor do Senhor é o tesouro mais precioso que o seu povo tem.	6Nos teus tempos ele trará estabilidade, plenitude de salvação, de sabedoria e de conhecimento; e o temor do Senhor será o seu tesouro.	6Nos teus tempos, haverá estabilidade, abundância de salvação, sabedoria e conhecimento. O temor de Jeová é o tesouro de Sião.
7 Eis que os heróis pranteiam de fora, e os mensageiros de paz estão chorando amargamente.	7 Eis que os seus embaixadores estão clamando de fora; e os mensageiros de paz estão chorando amargamente.	7Mas, por enquanto, os mensageiros que os judeus enviaram choram de tristeza porque os inimigos recusaram sua proposta de paz.	7 Os fortes estão clamando nas ruas; os embaixadores da paz choram amargamente.	7Eis que os valentes clamam de fora; os embaixadores da paz choram amargamente.

8 As estradas estão desoladas, cessam os que passam por elas; rompem-se as alianças, as cidades são desprezadas, já não se faz caso do homem.

9 A terra geme e desfalece; o Líbano se envergonha e se murcha; Sarom se torna como um deserto, Basã e Carmelo são despidos de suas folhas.

10 Agora, me levantarei, diz o SENHOR; levantar-me-ei a mim mesmo; agora, serei exaltado.

11 Concebestes palha, dareis à luz restolho; o vosso bufo enfurecido é fogo que vos há de devorar.

12 Os povos serão queimados como se queima a cal; como espinhos cortados, arderão no fogo.

13 Ouvi vós, os que estais longe, o que tenho feito; e vós, os que estais perto, reconhecei o meu poder.

14 Os pecadores em Sião se assombram, o tremor se apodera dos ímpios; e eles perguntam: Quem dentre nós habitará com o fogo devorador? Quem dentre nós habitará com chamas eternas?

15 O que anda em justiça e fala o que é reto; o que despreza o ganho de opressão; o que, com um gesto de mãos, recusa aceitar suborno; o que tapa os ouvidos, para não ouvir falar de homicídios, e fecha os olhos, para não ver o mal,

8 As estradas estão desoladas, cessou o que passava pela vereda, ele rompeu a aliança, desprezou as cidades, e já não faz caso dos homens.

9 A terra geme e pranteia, o Líbano se envergonha e se murcha; Sarom se tornou como um deserto; e Basã e Carmelo foram sacudidos.

10 Agora, pois, me levantarei, diz o Senhor; agora me erguerei. Agora serei exaltado.

11 Concebestes palha, dareis à luz restolho; e o vosso espírito vos devorará como o fogo.

12 E os povos serão como as queimas de cal; como espinhos cortados arderão no fogo.

13 Ouvi, vós os que estais longe, o que tenho feito; e vós que estais vizinhos, conhecei o meu poder.

14 Os pecadores de Sião se assombraram, o tremor surpreendeu os hipócritas. Quem dentre nós habitará com o fogo consumidor? Quem dentre nós habitará com as labaredas eternas?

15 O que anda em justiça, e o que fala com retidão; o que rejeita o ganho da opressão, o que sacode das suas mãos todo o presente; o que tapa os seus ouvidos para não ouvir falar de derramamento de

8 As estradas de Judá estão destruídas e desertas; ninguém mais vai viajar por elas. O antigo tratado de paz, feito perante muitas testemunhas, foi quebrado. Não se respeita ninguém.

9 As terras do país estão em grande sofrimento; o Líbano murcha, envergonhado. A rica planície de Sarom virou como a Arabá, e Basã e o monte Carmelo perderam suas belas árvores.

10 Mas o Senhor diz: “Eu vou me levantar agora mesmo e mostrar o meu grande poder. Agora serei exaltado”.

11 “Os planos de destruição de vocês são como palha, são tão sem valor como o lixo. Seu sopro será como o fogo consumidor!

12 Vocês serão queimados e reduzidos a pó! Serão jogados no fogo e queimarão como um pedaço de lenha bem seca.

13 “Nações distantes, prestem atenção no que eu fiz! Nações próximas, reconheçam o meu poder!”

14 Os pecadores em Sião estão apavorados. Eles perguntam desesperados: “Quem de nós poderá conviver com o fogo consumidor? Quem de nós pode permanecer na presença desta chama eterna?”

15 Pois bem, eu lhes direi: Os que sempre fazem o que é justo e falam a verdade, os que não procuram lucrar explorando outras pessoas, os que não aceitam suborno, os que tapam os ouvidos para não ouvir sugestões de violência e os que

8 As estradas estão abandonadas, o viajante desapareceu dos caminhos; alianças se rompem, testemunhas se desprezam e não se dá importância aos homens.

9 A terra pranteia e enfraquece; o Líbano se envergonha e murcha; Sarom tornou-se um deserto; Basã e Carmelo perdem suas folhas.

10 Agora me levantarei, diz o Senhor; agora me erguerei; agora serei exaltado.

11 Concebeis palha, produzis restolho; e o vosso fôlego é como um fogo que vos devorará.

12 Os povos serão como as queimaduras de cal, como espinhos cortados e queimados no fogo.

13 Vós, que estais longe, ouvi o que tenho feito; e vós, que estais perto, reconhecei o meu poder.

14 Os pecadores de Sião se assustam; o tremor apoderou-se dos ímpios. Quem de nós pode habitar com o fogo consumidor? Quem de nós pode habitar com as labaredas eternas?

15 O que pratica a justiça e fala com retidão, o que rejeita o lucro da opressão; quem sacode as mãos para não receber suborno; o que tapa os ouvidos para não ouvir falar de violência e fecha os olhos para não ver o mal;

8 As estradas estão desoladas, cessa o viandante; o inimigo violou a aliança, desprezou as cidades e não faz caso algum dos homens.

9 A terra pranteia, desfalece; o Líbano está envergonhado e se murcha; Sarom torna-se como um deserto; Basã e o Carmelo ficam despidos de folhas.

10 Agora, me levantarei, diz Jeová; agora, me erguerei; agora, serei exaltado.

11 Concebereis feno, parireis restolho; o vosso fôlego é o fogo que vos há de devorar.

12 Os povos serão como as queimas de cal, como espinhos cortados que são queimados no fogo.

13 Ouvi, vós os que estais longe, o que tenho feito; reconhecei, vós os que estais perto, o meu poder.

14 Os pecadores em Sião estão assombrados; o tremor apodera-se dos ímpios. Quem, dentre nós, habitará com o fogo devorante? Quem, dentre nós, habitará com os ardores sempiternos?

15 Aquele que anda em justiça e fala o que é reto; aquele que despreza o ganho da opressão, que sacode as suas mãos para não receber peitas, que tapa os seus ouvidos, para não ouvir falar do

16 este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio, o seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas.

17 Os teus olhos verão o rei na sua formosura, verão a terra que se estende até longe.

18 O teu coração se recordará dos terrores, dizendo: Onde está aquele que registrou, onde, o que pesou o tributo, onde, o que contou as torres?

19 Já não verás aquele povo atrevido, povo de fala obscura, que não se pode entender, e de língua bárbara, ininteligível.

20 Olha para Sião, a cidade das nossas solenidades; os teus olhos verão a Jerusalém, habitação tranqüila, tenda que não será removida, cujas estacas nunca serão arrancadas, nem rebentada nenhuma de suas cordas.

21 Mas o SENHOR ali nos será grandioso, fará as vezes de rios e correntes largas; barco nenhum de remo passará por eles, navio grande por eles não navegará.

22 Porque o SENHOR é o nosso juiz, o SENHOR é o nosso legislador, o SENHOR é o nosso Rei; ele nos salvará.

sangue e fecha os seus olhos para não ver o mal.

16 Este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio, o seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas.

17 Os teus olhos verão o rei na sua formosura, e verão a terra que está longe.

18 O teu coração considerará o assombro dizendo: Onde está o escrivão? Onde está o que pesou o tributo? Onde está o que conta as torres?

19 Não verás mais aquele povo atrevido, povo de fala obscura, que não se pode compreender e de língua tão estranha que não se pode entender.

20 Olha para Sião, a cidade das nossas solenidades; os teus olhos verão a Jerusalém, habitação quieta, tenda que não será removida, cujas estacas nunca serão arrancadas e das suas cordas nenhuma se quebrará.

21 Mas ali o glorioso Senhor será para nós um lugar de rios e correntes largas; barco nenhum de remo passará por ele, nem navio grande navegará por ele.

22 Porque o Senhor é o nosso Juiz; o Senhor é o nosso legislador; o Senhor é o nosso rei, ele nos salvará.

fecham os olhos para não serem tentados a contemplar o mal,

16esses habitarão nas alturas e estarão protegidos como no alto de uma grande montanha. Terão todo o suprimento de pão e água de que precisarem.

17Seus olhos verão o rei, em toda a sua beleza; verão o seu reino se estender por toda a terra.

18Então vocês vão se lembrar deste período de terror: “Onde está o oficial chefe? Onde está aquele que exigia o imposto? Onde está o que controlava as torres?”

19Em pouco tempo esse povo arrogante, que fala uma língua estranha e difícil de entender, vai desaparecer. Vocês nunca mais o verão!

20Vejam! Aí está Jerusalém, uma cidade onde celebramos as nossas festas, a morada pacífica. Os seus habitantes vivem em segurança. Ela é como uma tenda que não pode ser mudada de lugar; suas estacas jamais serão arrancadas, e nenhuma das suas cordas se romperá!

21O Senhor nos mostrará a sua grandeza em Jerusalém: Será um lugar de rios e canais largos, protegendo a cidade, onde nenhum navio a remo navegará e nenhum navio a vela velejará.

22Pois o Senhor é o nosso juiz, o Senhor é quem faz as nossas leis, o Senhor é o nosso rei. O Senhor cuidará de nós e nos salvará.

16este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio; seu pão lhe será dado; suas águas estarão garantidas.

O reinado da graça do Senhor

17 Os teus olhos verão o rei na sua glória e a terra que se estende em amplidão.

18 O teu coração refletirá sobre o terror, dizendo: Onde está aquele que serviu de escrivão? Onde está o que pesou o tributo? Onde está o que contou as torres?

19 Não verás mais aquele povo feroz, povo de fala obscura, que não se pode compreender, e de língua tão estranha que não se pode entender.

20 Olha para Sião, cidade das nossas festas solenes; os teus olhos verão Jerusalém, habitação tranquila, tenda que não será removida, cujas estacas nunca serão arrancadas e cujas cordas nunca se romperão.

21 Mas o Senhor estará ali conosco em sua majestade, nesse lugar de rios largos e de correntes, no qual não entrará barco a remo, nem navio grande passará por ele.

22 Porque o Senhor é o nosso juiz; o Senhor é o nosso legislador; o Senhor é o nosso rei; ele nos salvará.

derramamento de sangue, e fecha os seus olhos, para não ver o mal;

16este habitará nas alturas. As fortificações das rochas será o seu alto refúgio; dar-se-lhe-á o seu pão, as suas águas são seguras.

O gracioso reinado de Jeová

17Os teus olhos verão o rei na sua formosura; verão a terra que se estende amplamente.

18O teu coração meditará o terror: Onde está aquele que registrou, onde está quem pesou o tributo, onde está o que numerou as torres?

19Não verás o povo feroz, povo de fala profunda, que não se pode perceber, de língua estranha, que não se pode entender.

20Olha para Sião, cidade das nossas solenidades; os teus olhos verão Jerusalém, habitação quieta, tenda que não será removida, cujas estacas nunca serão arrancadas, nem será quebrada nenhuma das suas cordas.

21Mas Jeová ali estará conosco em majestade, ali nesse lugar de largos rios e correntes, no qual não entrará baixel a remo, nem por ele passará navio grande.

22Porque Jeová é o nosso juiz, Jeová é o nosso legislador, Jeová é o nosso Rei; ele nos salvará.

23 Agora, as tuas enxárcias estão frouxas; não podem ter firme o mastro, nem estender a vela. Então, se repartirá a presa de abundantes despojos; até os coxos participarão dela.

24 Nenhum morador de Jerusalém dirá: Estou doente; porque ao povo que habita nela, perdoar-se-lhe-á a sua iniqüidade.

Isaías 34

A indignação de Deus contra as nações

1 Chegai-vos, nações, para ouvir, e vós, povos, escutai; ouça a terra e a sua plenitude, o mundo e tudo quanto produz.

2 Porque a indignação do SENHOR está contra todas as nações, e o seu furor, contra todo o exército delas; ele as destinou para a destruição e as entregou à matança.

3 Os seus mortos serão lançados fora, dos seus cadáveres subirá o mau cheiro, e do sangue deles os montes se inundarão.

4 Todo o exército dos céus se dissolverá, e os céus se enrolarão como um pergaminho; todo o seu exército cairá, como cai a folha da vide e a folha da figueira.

5 Porque a minha espada se embriagou nos céus; eis que, para exercer juízo, desce sobre Edom e sobre o povo que destinei para a destruição.

6 A espada do SENHOR está cheia de sangue, engrossada da gordura e do

23 As tuas cordas se afrouxaram; não puderam ter firme o seu mastro, e nem desfraldar a vela; então a presa de abundantes despojos se repartirá; e até os coxos dividirão a presa.

24 E morador nenhum dirá: Enfermo estou; porque o povo que habitar nela será absolvido da iniqüidade.

Isaías 34

1 Chegai-vos, nações, para ouvir, e vós povos, escutai; ouça a terra, e a sua plenitude, o mundo, e tudo quanto produz.

2 Porque a indignação do Senhor está sobre todas as nações, e o seu furor sobre todo o exército delas; ele as destruiu totalmente, entregou-as à matança.

3 E os seus mortos serão arremessados e dos seus cadáveres subirá o seu mau cheiro; e os montes se derreterão com o seu sangue.

4 E todo o exército dos céus se dissolverá, e os céus se enrolarão como um livro; e todo o seu exército cairá, como cai a folha da vide e como cai o figo da figueira.

5 Porque a minha espada se embriagou nos céus; eis que sobre Edom descerá, e sobre o povo do meu anátema para exercer juízo.

6 A espada do Senhor está cheia de sangue, está engordurada da gordura do

23As cordas estão frouxas; o mastro não está firme, as velas não estão estendidas. Então será dividida grande quantidade de despojos; haverá até para os aleijados e paralíticos.

24Nenhum morador de Jerusalém dirá: “Estou doente e desamparado!” porque o Senhor perdoará os seus pecados e os abençoará.

Isaías 34

1Venham, aproximem-se, nações e povos da terra! Venham ouvir o que eu tenho para anunciar. Escutem-me, a terra e tudo o que existe nela!

2O Senhor está terrivelmente irado com os povos da terra, furioso contra todos os seus exércitos. Ele vai destruir as nações completamente, como planejou.

3Seus mortos não serão enterrados, e o cheiro horrível de carne podre se espalhará por toda a terra. O sangue dos cadáveres vai escorrer pelas montanhas.

4Então os astros do céu vão se dissolver, o céu vai desaparecer como uma folha de papel que se enrola; todas as estrelas cairão como folhas secas da videira ou da figueira.

5A minha espada se embriagou nos céus; ela vai descer para julgar Edom, povo que eu condenei à destruição.

6A espada do Senhor ficará manchada de sangue, cheia de carne e gordura, como se

23 As tuas cordas ficaram frouxas; elas não puderam firmar o mastro, nem servir para estender a vela; então se repartirão muitos despojos, e até os aleijados terão parte na presa.

24 E nenhum morador dirá: Estou enfermo. O pecado do povo que nela habitar será perdoado.

Isaías 34

A ira de Deus contra as nações

1 Ó nações, chegai-vos para ouvir; e vós, povos, escutai; ouçam a terra e a sua plenitude, o mundo e tudo quanto ele produz.

2 Porque o Senhor está irado contra todas as nações, e a sua fúria está sobre todo o exército delas; ele determinou a sua destruição, entregou-as à matança.

3 Os seus mortos serão jogados fora, e o mau cheiro dos seus cadáveres subirá; e os montes se derreterão com o seu sangue.

4 E todo o exército dos céus se dissolverá, e o céu se enrolará como um livro; e todo o seu exército cairá, como cai a folha da videira e da figueira.

5 Pois a minha espada se embriagou no céu; ela descerá sobre Edom e sobre o povo que separei para a destruição.

6 A espada do Senhor está cheia de sangue, cheia de gordura, de sangue de

23As tuas enxárcias estão afrouxadas; não puderam ter firme o seu mastro, nem desfraldar a vela. Então, se repartiu a presa de grandes despojos; até os coxos participaram dela.

24Nenhum morador dirá: Estou doente; quanto ao povo que nela habitar, perdoar-se-lhe-á a sua iniquidade.

Isaías 34

A indignação de Deus contra as nações

1Chegai-vos, nações, para ouvir, e escutai, povos; ouça a terra e a sua plenitude, o mundo e tudo o que ele produz.

2Pois Jeová tem indignação contra todas as nações e furor contra todo o seu exército; tem-nas destruído totalmente, tem-nas entregue à matança.

3Os seus mortos também serão arrojados, subirá o mau cheiro dos seus cadáveres, e os montes serão derretidos pelo seu sangue.

4Todo o exército do céu dissolverá, e os céus se enrolarão como um livro; todo o seu exército desvanecerá, como cai a folha da vide e da figueira.

5Pois a minha espada se tem embriagado no céu; eis que descerá sobre Edom e sobre o povo devotado por mim à destruição, para exercer juízo.

6A espada de Jeová está cheia de sangue, está engrossada com gordura, com o

sangue de cordeiros e de bodes, da gordura dos rins de carneiros; porque o SENHOR tem sacrifício em Bozra e grande matança na terra de Edom.
7 Os bois selvagens cairão com eles, e os novilhos, com os touros; a sua terra se embriagará de sangue, e o seu pó se tornará fértil com a gordura.
8 Porque será o dia da vingança do SENHOR, ano de retribuições pela causa de Sião.

9 Os ribeiros de Edom se transformarão em piche, e o seu pó, em enxofre; a sua terra se tornará em piche ardente.

10 Nem de noite nem de dia se apagará; subirá para sempre a sua fumaça; de geração em geração será assolada, e para todo o sempre ninguém passará por ela.

11 Mas o pelicano e o ouriço a possuirão; o bufo e o corvo habitarão nela. Estender-se-á sobre ela o cordel de destruição e o prumo de ruína.

12 Já não haverá nobres para proclamarem um rei; os seus príncipes já não existem.

13 Nos seus palácios, crescerão espinhos, e urtigas e cardos, nas suas fortalezas; será uma habitação de chacais e morada de avestruzes.

14 As feras do deserto se encontrarão com as hienas, e os sátiros clamarão uns para

sangue de cordeiros e de bodes, da gordura dos rins de carneiros; porque o Senhor tem sacrifício em Bozra, e grande matança na terra de Edom.
7 E os bois selvagens cairão com eles, e os bezerros com os touros; e a sua terra embriagar-se-á de sangue até se fartar, e o seu pó se engrossará com a gordura.
8 Porque será o dia da vingança do Senhor, ano de retribuições pela contenda de Sião.

9 E os seus ribeiros se tornarão em pez, e o seu pó em enxofre, e a sua terra em pez ardente.

10 Nem de noite nem de dia se apagará; para sempre a sua fumaça subirá; de geração em geração será assolada; pelos séculos dos séculos ninguém passará por ela.

11 Mas o pelicano e a coruja a possuirão, e o bufo e o corvo habitarão nela; e ele estenderá sobre ela o cordel de confusão e nível de vaidade.
12 Eles chamarão ao reino os seus nobres, mas nenhum haverá; e todos os seus príncipes não serão coisa alguma.

13 E nos seus palácios crescerão espinhos, urtigas e cardos nas suas fortalezas; e será uma habitação de chacais, e sítio para avestruzes.

14 As feras do deserto se encontrarão com as feras da ilha, e o sátiro clamará ao seu

tivesse sido usada para matar ovelhas e cabritos para o sacrifício. Pois o Senhor realizará um grande sacrifício em Bozra, uma terrível matança na terra de Edom.
7Com eles também serão mortos os bois selvagens e os novilhos com os touros. A terra deles ficará ensopada de sangue; o solo ficará mais rico, de tanta gordura.
8Pois o Senhor terá o seu dia da vingança; esta é a hora de retribuir para defender a causa de Sião.
9Os riachos de Edom vão se transformar em piche, e a terra vai ficar coberta de enxofre; a sua terra se tornará em betume ardente!
10Esse terrível castigo não se apagará nem de dia nem de noite. A fumaça de Edom estará sempre subindo. Nunca mais haverá moradores em Edom. Ficará deserta para sempre, e ninguém voltará a passar por ela.
11Lá viverão pelicanos e ouriços; as corujas e os corvos farão nela os seus ninhos. Deus condenou essa terra a viver sempre assim, deserta e destruída.

12Deixarão de existir os nobres e os príncipes.

13Os palácios serão invadidos por espinheiros; as fortalezas serão cobertas por urtigas e cactos. Edom não passará de um esconderijo de chacais, de um lugar onde as avestruzes fazem seus ninhos.
14As feras do deserto vão se misturar às hienas; os bodes selvagens balirão uns

cordeiros e de bodes, da gordura dos rins de carneiros; porque o Senhor pede sacrifício em Bozra, e grande matança na terra de Edom.
7 E os bois selvagens cairão com eles, e os novilhos, com os touros; e a sua terra ficará ensopada de sangue, e o seu pó ficará grosso de gordura.
8 Pois o Senhor terá um dia de vingança, um ano de retribuições pela causa de Sião.

9 E os ribeiros de Edom se transformarão em piche, o seu solo, em enxofre, e a sua terra ficará como betume ardente.

10 Não se apagará nem de noite nem de dia; a sua fumaça subirá para sempre; ficará em ruínas através das gerações; ninguém passará por ela pelos séculos dos séculos.

11 Mas os pelicanos e os bichos selvagens a possuirão; as corujas e os corvos habitarão ali; e ele estenderá sobre ela o cordel de confusão e o prumo de vaidade.
12Ali não haverá nobres para formar um reino; e todos os seus príncipes serão como nada.

13 Espinhos crescerão nos seus palácios; urtigas e cardos, nas suas fortalezas; e será uma habitação de chacais, um lugar de avestruzes.

14E animais do deserto se encontrarão com hienas; bodes selvagens clamarão um

sangue de cordeiros e de bodes, com a gordura dos rins de carneiros; porque Jeová tem sacrifício em Bozra e grande matança na terra de Edom.
7Descerão com eles os bois monteses e os novilhos com os touros; a sua terra embriagar-se-á de sangue, e o seu pó se engrossará de gordura.

8Pois é o dia da vingança de Jeová e o ano da retribuição na controvérsia de Sião.

9Converter-se-ão em pez as suas torrentes, e o seu pó, em enxofre, a sua terra tornar-se-á em pez ardente.

10Nem de noite nem de dia, se apagará; o seu fumo subirá para sempre; de geração em geração, ficará deserta; pelos séculos dos séculos, ninguém por ela passará.

11Mas o pelicano e o ouriço a possuirão; o bufo e o corvo nela habitarão. Estender-se-á sobre ela a regra de confusão e o prumo de vaidade.
12Os seus nobres serão chamados ao reino, porém não haverá nenhum; e todos os seus príncipes serão reduzidos a nada.

13Nascerão espinhos nos seus palácios, urtigas e cardos, nas suas fortalezas. Será uma habitação de chacais, pastagem de avestruzes.

14As feras do deserto se encontrarão com as hienas, e os sátiros clamarão uns para

os outros; fantasmas ali pousarão e acharão para si lugar de repouso.

15 Aninhar-se-á ali a coruja, e porá os seus ovos, e os chocará, e na sombra abrigará os seus filhotes; também ali os abutres se ajuntarão, um com o outro.

16 Buscai no livro do SENHOR e lede: Nenhuma destas criaturas falhará, nem uma nem outra faltará; porque a boca do SENHOR o ordenou, e o seu Espírito mesmo as ajuntará.

17 Porque ele lançou as sortes a favor delas, e a sua mão lhes repartiu a terra com o cordel; para sempre a possuirão, através de gerações habitarão nela.

Isaías 35

A felicidade na Sião futura

1 O deserto e a terra se alegrarão; o ermo exultará e florescerá como o narciso.

2 Florescerá abundantemente, jubilará de alegria e exultará; deu-se-lhes a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Sarom; eles verão a glória do SENHOR, o esplendor do nosso Deus.

3 Fortalecei as mãos frouxas e firmai os joelhos vacilantes.

4 Dizei aos desalentados de coração: Sede fortes, não temais. Eis o vosso Deus. A

companheiro; e os animais noturnos ali pousarão, e acharão lugar de repouso para si.

15 Ali se aninhará a coruja e porá os seus ovos, e tirará os seus filhotes, e os recolherá debaixo da sua sombra; também ali os abutres se ajuntarão uns com os outros.

16 Buscai no livro do Senhor, e lede; nenhuma destas coisas faltará, ninguém faltará com a sua companheira; porque a minha boca tem ordenado, e o seu espírito mesmo as tem ajuntado.

17 Porque ele mesmo lançou as sortes por elas, e sua mão lhas tens repartido com o cordel; para sempre a possuirão, de geração em geração habitarão nela.

Isaías 35

1 O deserto e o lugar solitário se alegrarão disto; e o ermo exultará e florescerá como a rosa.

2 Abundantemente florescerá, e também jubilará de alegria e cantará; a glória do Líbano se lhe deu, a excelência do Carmelo e Sarom; eles verão a glória do Senhor, o esplendor do nosso Deus.

3 Fortalecei as mãos fracas, e firmai os joelhos trementes.

4 Dizei aos turbados de coração: Sede fortes, não temais; eis que o vosso Deus

para os outros. Ali os animais noturnos pousarão e acharão lugar para descansar.

15 Lá a coruja fará o seu ninho e chocará os seus ovos; ela cuidará de seus filhotes à sombra das suas asas. Em Edom os abutres vão se reunir para encontrar cada um o seu companheiro.

16 Procurem no livro do Senhor e leiam: Nenhum desses animais ficará faltando, todos estarão com os seus companheiros, seja macho ou fêmea. O Senhor mesmo prometeu isso, e o seu Espírito fará tudo acontecer.

17 O Senhor dividirá a terra de Edom e a repartirá entre os animais; eles a possuirão para sempre, de geração em geração.

Isaías 35

1 As regiões desabitadas e os lugares secos se alegrarão naqueles dias. O deserto vibrará de alegria e se cobrirá de flores.

2 Haverá muita alegria, muitas flores, muitas canções felizes! A terra seca e vazia se tornará verde como as montanhas do Líbano e tão bela como os pastos do monte Carmelo e os campos de Sarom. Lá o Senhor mostrará a sua glória, a brilhante majestade do nosso Deus.

3 Fortaleçam as mãos cansadas, firmem os joelhos fracos;

4 animem os que sentem medo, dizendo: “Vamos, seja forte! Não tenha medo! Veja,

ao outro; e criaturas da noite pousarão ali e encontrarão repouso.

15 Ali a coruja fará ninho e porá os seus ovos, e aninhará os seus filhotes e os recolherá debaixo da sua sombra; os falcões também se ajuntarão ali, cada fêmea com o seu companheiro.

16 Procurai ler no livro do Senhor: Nenhuma dessas criaturas faltará, nenhuma ficará sem seu par; porque foi a sua boca que o ordenou; foi o seu Espírito que os ajuntou.

17 Ele mesmo determinou a parte de cada um, e a sua mão lhes repartiu a terra com o cordão de medir; eles a possuirão para sempre; habitarão nela de geração em geração.

Isaías 35

A grandeza da redenção futura

1 O deserto e a terra sedenta se alegrarão; o ermo exultará e florescerá;

2 florescerá com fartura, exultará de alegria e romperá em cânticos; a glória do Líbano, a honra do Carmelo e Sarom lhe serão dadas; eles verão a glória do Senhor, a majestade do nosso Deus.

3 Fortalecei as mãos fracas e firmai os joelhos vacilantes.

4 Dizei aos aflitos de coração: Sede fortes, não temais; o vosso Deus virá com

os outros; a bruxa se pousará ali e achará para si um lugar de descanso.

15 Ali, fará a serpente o seu ninho, porá os ovos e os chocará; e, debaixo da sua sombra, ajuntará os seus filhotes. Ali, se ajuntarão os abutres, macho e fêmea.

16 Buscai no livro de Jeová e lede; nenhuma dessas criaturas faltará, nenhuma será privada do seu companheiro, porque a boca de Jeová o ordenou, e o seu Espírito as ajuntou.

17 Ele deitou sortes por elas, e a sua mão lhes repartiu por medida esta terra; possuí-la-ão para sempre; de geração em geração, nela habitarão.

Isaías 35

A futura felicidade de Sião

1 O deserto e a terra sedenta se regozijarão; o ermo exultará e florescerá como o narciso.

2 Florescerá abundantemente, e exultará de júbilo, e romperá em cânticos; dar-se-lhe-á a glória do Líbano, a excelência de Carmelo e de Sarom. Eles verão a glória de Jeová, a excelência de nosso Deus.

3 Confortai as mãos fracas e firmai os joelhos que vacilam.

4 Dizei aos tímidos de coração: Sede fortes, não temais; eis que há de vir o vosso Deus

vingança vem, a retribuição de Deus; ele vem e vos salvará.

5 Então, se abrirão os olhos dos cegos, e se desimpedirão os ouvidos dos surdos;
6 os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará; pois águas arrebentarão no deserto, e ribeiros, no ermo.

7 A areia esbraseada se transformará em lagos, e a terra sedenta, em mananciais de águas; onde outrora viviam os chacais, crescerá a erva com canas e juncos.

8 E ali haverá bom caminho, caminho que se chamará o Caminho Santo; o imundo não passará por ele, pois será somente para o seu povo; quem quer que por ele caminhe não errará, nem mesmo o louco.

9 Ali não haverá leão, animal feroz não passará por ele, nem se achará nele; mas os remidos andarão por ele.

10 Os resgatados do SENHOR voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo; alegria eterna coroará a sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido.

Isaías 36

virá com vingança, com recompensa de Deus; ele virá, e vos salvará.

5 Então os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão.
6 Então os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará; porque águas arrebentarão no deserto e ribeiros no ermo.

7 E a terra seca se tornará em lagos, e a terra sedenta em mananciais de águas; e nas habitações em que jaziam os chacais haverá erva com canas e juncos.

8 E ali haverá uma estrada, um caminho, que se chamará o caminho santo; o imundo não passará por ele, mas será para aqueles; os caminhantes, até mesmo os loucos, não errarão.

9 Ali não haverá leão, nem animal feroz subirá a ele, nem se achará nele; porém só os remidos andarão por ele.

10 E os resgatados do Senhor voltarão; e virão a Sião com júbilo, e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido.

Isaías 36

o seu Deus está vindo para castigar seus inimigos com a divina retribuição. Ele vai salvar você!”
5Quando ele vier, vai abrir os olhos dos cegos e destapar os ouvidos dos surdos.
6Os aleijados pularão e dançarão como os cervos, e a língua do mudo cantará de alegria! Fontes brotarão na terra seca, e rios correrão no deserto!
7Onde havia apenas areia quente, haverá lagos; na terra onde não caía chuva, as fontes vão borbulhar. Nos lugares onde só os chacais conseguiam viver, vão brotar a erva verde e as plantas aquáticas, juncos e bambus!
8Por aquela terra, antes deserta, passará um caminho largo; ele será chamado “O Caminho da Santidade”. Por esse caminho, os impuros não poderão passar; somente os que obedecem ao Senhor. Mesmo uma pessoa simples e sem instrução não se desviará dele.
9Nenhum leão atacará de surpresa ao longo desse caminho; ali não haverá animais ferozes. Somente os que foram salvos passarão por ele.
10Estes, que foram comprados pelo Senhor, passarão por esse caminho, entrarão em Sião com canções de grande alegria e ali viverão felizes para sempre. Para eles nunca mais haverá dor ou tristeza, porque eles receberam a alegria duradoura.

Isaías 36

vingança; sim, ele virá com divina recompensa e vos salvará.

5 Então os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se desobstruirão.
6 Então o coxo saltará como o cervo, e a língua do mudo cantará de alegria; porque águas arrebentarão no deserto, e ribeiros, no ermo.

7E a areia abrasadora se tornará em lago, e a terra sedenta, em mananciais de águas; e haverá relva com canas e juncos nas habitações onde havia chacais.

8 E ali haverá uma estrada, um caminho que se chamará o caminho santo; o impuro não passará por ele, mas somente os remidos. Os que caminharem por ele, até mesmo os loucos, não errarão.

9 Ali não haverá leão, nenhum animal feroz subirá por ele, nem se achará ali; mas os redimidos andarão por ele.

10 E os resgatados do Senhor voltarão e irão para Sião com júbilo, e trarão alegria eterna sobre a cabeça; alcançarão felicidade e alegria, e a tristeza e o pranto fugirão deles.

Isaías 36

com vingança, com recompensa de Deus; ele virá e vos salvará.

5Então, se abrirão os olhos dos cegos, e se desimpedirão os ouvidos dos surdos.
6Então, saltará o coxo como veado, e a língua dos mudos cantará de júbilo. Pois águas arrebentarão no deserto, e torrentes, no ermo.

7A miragem tornar-se-á em lagos, e a terra sedenta, em mananciais de água; na habitação onde se deitam os chacais, nascerá a erva com canas e juncos.

8Haverá ali uma estrada, um caminho, que se chamará o Caminho Santo; não passará por ele o imundo, porém será para eles; dos que caminham por ele, até os loucos, não errarão.

9Ali, não haverá leão, por ali não subirão feras de rapina; elas não se acharão ali, mas por ali andarão os remidos.

10Os resgatados por Jeová voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo, e sobre as suas cabeças haverá alegria sempiterna; obterão alegria e gozo, e deles fugirá a tristeza e o gemido.

Isaías 36

Senaqueribe invade Judá

Senaqueribe invade Judá

Senaqueribe invade Judá

2 Reis 18.13-18; 2 Crônicas 32.1-8

1 No ano décimo quarto do rei Ezequias, subiu Senaqueribe, rei da Assíria, contra todas as cidades fortificadas de Judá e as tomou.

2 O rei da Assíria enviou Rabsaqué, de Laquis a Jerusalém, ao rei Ezequias, com grande exército; parou ele na extremidade do aqueduto do açude superior, junto ao caminho do campo do lavadeiro.

3 Então, saíram a encontrar-se com ele Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

Rabsaqué afronta a Ezequias e ao Senhor
2 Reis 18.19-37; 2 Crônicas 32.9-19

4 Rabsaqué lhes disse: Dizei a Ezequias: Assim diz o sumo rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa em que te estribas?

5 Bem posso dizer-te que teu conselho e poder para a guerra não passam de vãs palavras; em quem, pois, agora confias, para que te rebeles contra mim?

6 Confias no Egito, esse bordão de cana esmagada, o qual, se alguém nele apoiar-se, lhe entrará pela mão e a traspassará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.

7 Mas, se me dizes: Confiamos no SENHOR, nosso Deus, não é esse aquele cujos altos e altares Ezequias removeu e

1 E aconteceu no ano décimo quarto do rei Ezequias, que Senaqueribe, rei da Assíria, subiu contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou.

2 Então o rei da Assíria enviou a Rabsaqué, de Laquis a Jerusalém, ao rei Ezequias com um grande exército, e ele parou junto ao aqueduto do açude superior, junto ao caminho do campo do lavandeiro.

3 Então saíram a ter com ele Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

4 E Rabsaqué lhes disse: Ora dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é esta, em que esperas?

5 Bem posso eu dizer: Teu conselho e poder para a guerra são apenas vãs palavras; em quem, pois, agora confias, que contra mim te rebelas?

6 Eis que confias no Egito, aquele bordão de cana quebrada, o qual, se alguém se apoiar nele lhe entrará pela mão, e a furará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.

7 Porém se me disseres: No Senhor, nosso Deus, confiamos; porventura não é este aquele cujos altos e altares Ezequias tirou,

1No décimo quarto ano do reinado de Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, atacou as cidades fortificadas de Judá e conquistou todas elas.

2Ele mandou seu comandante à frente de um grande exército ao rei Ezequias. Esse exército partiu de Laquis e acampou perto de Jerusalém, junto ao aqueduto do açude Superior, perto do caminho que leva ao campo do Lavandeiro.

3Então Eliaquim, filho de Hilquias, o administrador do palácio de Israel, Sebna, o secretário do rei, e Joá, filho de Asafe, que escrevia a história do reino, foram ao encontro do comandante de Senaqueribe.

4E o comandante ordenou: “Digam ao rei Ezequias: “Assim diz o grande rei da Assíria Senaqueribe: ‘Em que você está baseando a sua confiança?

5Você acha que as palavras podem tomar o lugar da estratégia e da força militar? Em quem você confia para rebelar-se contra mim? p

6Confiar no Egito é perigoso. O faraó é como uma cana quebrada e pontuda, que fura a mão de quem se apoia nela! Assim é o faraó, rei do Egito, para aqueles que nele confiam.

7Mas talvez você esteja pensando: Nós confiamos no Senhor, nosso Deus! Ora, não são dele os altos e os altares que Ezequias removeu, dizendo a Judá e a

1 No décimo quarto ano do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, atacou todas as cidades fortificadas de Judá e as subjugou.

2 O rei da Assíria enviou Rabsaqué ao rei Ezequias, acompanhado de um grande exército, de Laquis a Jerusalém; quando ele parou junto ao canal do açude superior, que está ao lado do caminho do campo do lavandeiro,

3saíram para encontrá-lo Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

4 E Rabsaqué lhes disse: Dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa em que te apegas?

5Digo: Teu conselho e poder para a guerra são palavras vãs. Em quem confias para te rebelares contra mim?

6 Tu confias no Egito, aquela cana esmagada que penetra e fura a mão de quem se apoia nela; assim é o faraó, rei do Egito, para com todos os que confiam nele.

7 Mas, se me disseres: Confiamos no Senhor, nosso Deus; por acaso esse Deus não é aquele cujos altos e altares

(Ver 2Rs 18.13-37)

1 Ora, no décimo quarto ano do rei Ezequias, subiu Senaqueribe, rei da Assíria, contra as cidades fortificadas de Judá e as tomou.

2O rei da Assíria enviou de Laquis a Jerusalém ao rei Ezequias Rabsaqué com um grande exército. Este parou junto ao aqueduto da piscina superior no caminho do campo do lavandeiro.

3Então, saíram a ter com ele Eliaquim, filho de Hilquias, mordomo, Sebna, secretário, e Joá, filho de Asafe, cronista-mor.

4Disse-lhes Rabsaqué: Dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa em que te estribas?

5Digo, o teu conselho e poder para a guerra são tão somente palavras vãs. Em quem, pois, agora, confias, visto que hás rebelado contra mim?

6Eis que confias no Egito, no bordão desse caniço esmagado, sobre o qual, se o homem se firmar, ele se lhe meterá pela mão e a traspassará; assim é Faraó, rei do Egito, para todos os que nele confiam.

7Mas, se me disseres: Confiamos em Jeová, nosso Deus, não é este aquele cujos altos e altares Ezequias tirou, dizendo a Judá e a Jerusalém: Diante deste altar adorareis?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
disse a Judá e a Jerusalém: Perante este altar adorareis?	e disse a Judá e a Jerusalém: Perante este altar adorareis?	Jerusalém: Vocês só poderão adorar no altar que está em Jerusalém?	Ezequias tirou e disse a Judá e a Jerusalém: Adorareis diante deste altar?	
8 Ora, pois, empenha-te com meu senhor, rei da Assíria, e dar-te-ei dois mil cavalos, se de tua parte achares cavaleiros para os montar.	8 Ora, pois, empenha-te com meu senhor, o rei da Assíria, e dar-te-ei dois mil cavalos, se tu puderes dar cavaleiros para eles.	8“ ‘Meu senhor, o rei da Assíria, quer fazer um acordo com você, Ezequias. Eu lhe darei dois mil cavalos se você puder arranjar dois mil cavaleiros para montar neles!	8 Faze um acordo com o rei da Assíria, meu senhor; eu te darei dois mil cavalos, se tiveres cavaleiros para eles.	8Agora, pois, dá penhores ao rei da Assíria, meu amo, e dar-te-ei dois mil cavalos, se da tua parte puderes achar homens para montar neles.
9 Como, pois, se não podes afugentar um só capitão dos menores dos servos do meu senhor, confias no Egito por causa dos carros e cavaleiros?	9 Como, pois, poderás repelir a um só capitão dos menores servos do meu senhor, quando confias no Egito, por causa dos carros e cavaleiros?	9E, mesmo se você tiver este exército de dois mil soldados, não poderia vencer nem mesmo o oficial menos graduado do meu senhor. Então como espera que os egípcios lhe mandem carros de guerra e cavaleiros?	9Então, como poderás resistir a um só príncipe dos menores servos do meu senhor, se confias no Egito pelos carros e cavaleiros?	9Como, então, poderás pôr em fuga um só capitão dos menores dos servos do meu amo e confiar no Egito para obteres cavalos e carros?
10 Acaso, subi eu agora sem o SENHOR contra esta terra, para a destruir? Pois o SENHOR mesmo me disse: Sobe contra a terra e destrói-a.	10 Agora, pois, subi eu sem o Senhor contra esta terra, para destruí-la? O Senhor mesmo me disse: Sobe contra esta terra, e destrói-a.	10Além disso, você pensa que eu vim lutar contra Judá sem ordem do Senhor? O próprio Senhor me mandou atacá-lo e destruí-lo’ ”.	10Por acaso pensas que vim destruir esta terra sem o Senhor? O Senhor mesmo me ordenou: Sobe contra esta terra e a destrói.	10Porventura, subi eu, agora, sem Jeová contra esta terra para a destruir? Disse-me Jeová: Sobe contra esta terra e destrói-a.
11 Então, disseram Eliaquim, Sebna e Joá a Rabsaqué: Pedimos-te que fales em aramaico aos teus servos, porque o entendemos, e não nos fales em judaico, aos ouvidos do povo que está sobre os muros.	11 Então disseram Eliaquim, Sebna e Joá a Rabsaqué: Pedimos-te que fales aos teus servos em siríaco, porque bem o entendemos, e não nos fales em judaico, aos ouvidos do povo que está sobre o muro.	11Então Eliaquim, Sebna e Joá disseram ao comandante de Senaqueribe: “Por favor, fale em aramaico aos seus servos. Nós entendemos essa língua. Não fale em hebraico, porque o povo que está sobre os muros da cidade vai entender”.	11 Então Eliaquim, Sebna e Joá disseram a Rabsaqué: Pedimos-te que fales com os teus servos em aramaico, pois o entenderemos bem; não fales conosco em hebraico, por causa do povo que está ouvindo sobre o muro.	11Então, disseram Eliaquim, Sebna e Joá a Rabsaqué: Rogamos-te que fales aos teus servos na língua aramaica, pois nós a entendemos; e não nos fales na língua dos judeus aos ouvidos do povo que está em cima do muro.
12 Mas Rabsaqué lhes respondeu: Mandou-me, acaso, o meu senhor para dizer-te estas palavras a ti somente e a teu senhor? E não, antes, aos homens que estão assentados sobre os muros, para que comam convosco o seu próprio excremento e bebam a sua própria urina?	12 Rabsaqué, porém, disse: Porventura mandou-me o meu senhor ao teu senhor e a ti, para dizer estas palavras e não antes aos homens que estão assentados sobre o muro, para que comam convosco o seu esterco, e bebam a sua urina?	12O comandante, porém, respondeu: “Vocês pensam que meu senhor me mandou dizer essas coisas somente a vocês e ao seu rei e não a todos os moradores que estão sentados nas muralhas? O cerco vai durar tanto tempo que as pessoas que agora estão sobre os muros terão de comer as suas próprias fezes e beber sua própria urina!”	12Rabsaqué, porém, disse: Por acaso o meu senhor me mandou dizer estas palavras somente ao teu senhor e a ti, e não aos homens que estão assentados sobre o muro, que juntamente convosco comerão o próprio excremento e beberão a própria urina?	12Mas Rabsaqué respondeu-lhes: Enviou-me, porventura, o meu amo ao teu amo e a ti para falar essas palavras? Não me enviou aos homens que estão sentados em cima do muro, para que, juntamente convosco, comam o seu excremento e bebam a sua urina?
13 Então, Rabsaqué se pôs em pé, e clamou em alta voz em judaico, e disse: Ouvi as palavras do sumo rei, do rei da Assíria.	13 Rabsaqué, pois, se pôs em pé, e clamou em alta voz em judaico, e disse: Ouvi as palavras do grande rei, do rei da Assíria.	13Depois disso, o comandante se pôs em pé e gritou para o povo que estava sobre os muros, em hebraico: “Ouçam bem o que diz o grande rei, o rei da Assíria!	13 Então Rabsaqué se pôs em pé, falou em alta voz em hebraico e disse: Ouvi as palavras do grande rei, do rei da Assíria.	13Então, Rabsaqué se pôs em pé e, gritando em alta voz na língua dos judeus, disse: Ouvi as palavras do grande rei, do rei da Assíria.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias; porque não vos poderá livrar.

15 Nem tampouco Ezequias vos faça confiar no SENHOR, dizendo: O SENHOR certamente nos livrará, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

16 Não deis ouvidos a Ezequias; porque assim diz o rei da Assíria: Fazei as pazes comigo e vinde para mim; e comei, cada um da sua própria vide e da sua própria figueira, e bebei, cada um da água da sua própria cisterna;

17 até que eu venha e vos leve para uma terra como a vossa; terra de cereal e de vinho, terra de pão e de vinhas.

18 Não vos engane Ezequias, dizendo: O SENHOR nos livrará. Acaso, os deuses das nações livraram cada um a sua terra das mãos do rei da Assíria?

19 Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Acaso, livraram eles a Samaria das minhas mãos?

20 Quais são, dentre todos os deuses destes países, os que livraram a sua terra das minhas mãos, para que o SENHOR livre a Jerusalém das minhas mãos?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias; porque não vos poderá livrar.

15 Nem tampouco Ezequias vos faça confiar no Senhor, dizendo: Infalivelmente nos livrará o Senhor, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

16 Não deis ouvidos a Ezequias; porque assim diz o rei da Assíria: Aliai-vos comigo, e saí a mim, e coma cada um da sua vide, e da sua figueira, e beba cada um da água da sua cisterna;

17 Até que eu venha, e vos leve para uma terra como a vossa; terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas.

18 Não vos engane Ezequias, dizendo: O Senhor nos livrará. Porventura os deuses das nações livraram cada um a sua terra das mãos do rei da Assíria?

19 Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Porventura livraram a Samaria da minha mão?

20 Quais dentre todos os deuses destes países livraram a sua terra das minhas mãos, para que o Senhor livrasse a Jerusalém das minhas mãos?

NOVA BÍBLIA VIVA

14 Não deixem que Ezequias os engane. Ele não pode fazer coisa alguma para livrar vocês!

15 Não deixem Ezequias convencê-los a confiar no Senhor, quando diz: ‘Certamente o Senhor nos livrará; ele não deixará Jerusalém ser conquistada pelo rei da Assíria’.

16 “Não deem ouvidos a Ezequias. Vejam só a boa proposta que o rei da Assíria faz a todos vocês: Façam as pazes comigo; o rei manda que vocês saiam da cidade e se entreguem. Então eu deixarei cada um voltar à sua própria videira e à sua própria figueira, e beber da sua própria cisterna,

17 até que eu providencie um novo país para vocês morarem, uma terra bem parecida com a sua, onde há muitas plantações de uvas, de cereais, terra de pão e de vinhas.

18 “Não deixem Ezequias enganá-los, dizendo que o Senhor os livrará dos meus exércitos. Por acaso algum dos deuses das nações conseguiu livrar sua terra das mãos do rei da Assíria?

19 Vocês não se lembram do que aconteceu a Hamate e Arpade? Será que os seus deuses puderam salvar essas cidades? E qual foi o fim de Sefarvaim e Samaria? Onde foram parar os seus deuses?

20 De todos os deuses de todas as nações, qual deles foi capaz de impedir que eu conquistasse a sua terra? Como então vocês pensam que o Senhor poderá livrar Jerusalém das minhas mãos?”

ALMEIDA SÉCULO 21

14 Assim diz o rei: Não deixeis que Ezequias vos engane; porque ele não será capaz de vos livrar.

15 Nem deixeis que Ezequias vos faça confiar no Senhor, dizendo: O Senhor certamente nos livrará, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

16 Não deis ouvidos a Ezequias; porque assim diz o rei da Assíria: Fazei a paz comigo e vinde a mim; e assim coma cada um da sua videira, da sua figueira, e beba cada um da água da sua cisterna;

17 até que eu venha e vos leve para uma terra semelhante à vossa, terra de trigo e de vinho, terra de pão e de vinhas.

18 Não deixeis que Ezequias vos engane, dizendo: O Senhor nos livrará. Por acaso os deuses das nações puderam livrar suas terras das mãos do rei da Assíria?

19 Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Por acaso eles livraram Samaria da minha mão?

20 Quais de todos os deuses dessas nações livraram a sua terra das minhas mãos? Como o Senhor poderá livrar Jerusalém das minhas mãos?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14 Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias, porque não vos poderá livrar.

15 Nem tampouco vos faça Ezequias confiar em Jeová, dizendo: Jeová, na verdade, nos livrará; esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

16 Não deis ouvidos a Ezequias. Pois assim diz o rei da Assíria: Fazei as vossas pazes comigo e saí para mim; coma cada um de vós da sua vinha e da sua figueira e beba cada um as águas da sua cisterna;

17 até que eu venha e vos transfira para uma terra que é semelhante a vossa terra, terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinho.

18 Guardai-vos não vos iluda Ezequias, dizendo: Jeová nos livrará. Acaso, os deuses das nações livraram cada um a sua terra das mãos do rei da Assíria?

19 Onde estão os deuses de Hamate e Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Livraram eles de minha mão a Samaria?

20 Entre todos os deuses das terras, quais são os que livraram da minha mão a sua terra, para que Jeová possa livrar da minha mão a Jerusalém?

21 Eles, porém, se calaram e não lhe responderam palavra; porque assim lhes havia ordenado o rei, dizendo: Não lhe respondereis.

22 Então, Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, rasgaram suas vestes, vieram ter com Ezequias e lhe referiram as palavras de Rabsaqué.

Isaías 37

Ezequias consulta a Isaías

2 Reis 19.1-7

1 Tendo o rei Ezequias ouvido isto, rasgou as suas vestes, cobriu-se de pano de saco e entrou na Casa do SENHOR.

2 Então, enviou a Eliaquim, o mordomo, a Sebna, o escrivão, e aos anciãos dos sacerdotes, com vestes de pano de saco, ao profeta Isaías, filho de Amoz,

3 os quais lhe dissessem: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, de castigo e de opróbrio; porque filhos são chegados à hora de nascer, e não há força para dá-los à luz.

4 Porventura, o SENHOR, teu Deus, terá ouvido as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, seu senhor, enviou para afrontar o Deus vivo, e repreenderá as palavras que o SENHOR ouviu; faze, pois, tuas orações pelos que ainda subsistem.

21 Eles, porém, se calaram, e não lhe responderam palavra alguma; porque havia mandado do rei, dizendo: Não lhe respondereis.

22 Então Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, vieram a Ezequias, com as vestes rasgadas, e lhe fizeram saber as palavras de Rabsaqué.

Isaías 37

1 E aconteceu que, tendo ouvido isso, o rei Ezequias rasgou as suas vestes, e se cobriu de saco, e entrou na casa do SENHOR.

2 Então enviou Eliaquim, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de sacos, ao profeta Isaías, filho de Amós.

3 E disseram-lhe: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, e de vitupério, e de blasfêmias; porque chegados são os filhos ao parto, e força não há para dá-los à luz.

4 Porventura o SENHOR teu Deus terá ouvido as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, seu senhor, enviou para afrontar o Deus vivo, e para vituperá-lo com as palavras que o SENHOR teu Deus tem ouvido; faze oração pelo remanescente que ficou.

21Mas o povo ficou em silêncio, porque o rei Ezequias havia dito: “Não respondam ao comandante do rei da Assíria”.

22Mas Eliaquim, filho de Hilquias, o administrador do palácio, Sebna, o secretário do rei, e Joá, filho de Asafe, que escrevia a história do reino, tristes e desesperados, rasgaram suas roupas, voltaram ao palácio e contaram a Ezequias tudo o que o comandante havia dito.

Isaías 37

1Quando o rei Ezequias ouviu o que havia acontecido, rasgou suas roupas, cobriu-se de pano de saco em sinal de tristeza e sofrimento, e foi ao templo do Senhor.

2Também mandou Eliaquim, o primeiro-ministro, Sebna, seu secretário, e os chefes dos sacerdotes, todos vestidos de pano de saco, a Isaías, o profeta, filho de Amoz,

3com esta mensagem: “Assim diz Ezequias: Estamos vivendo um período de muito sofrimento, de castigo e de vergonha. É como a hora em que a mulher sofre terrivelmente para dar à luz, mas não tem forças para fazer a criança nascer.

4Mas quem sabe o Senhor, o seu Deus, tenha ouvido as terríveis ofensas que o comandante do rei da Assíria falou, zombando do Deus vivo. E que o Senhor, o seu Deus, o repreenda pelas ofensas que ouviu. Por favor, Isaías, ore pelos

21 Eles, porém, se calaram e não lhe responderam; porque o rei havia mandado dizer: Não lhe deis resposta.

22Então Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, foram a Ezequias com roupas rasgadas e contaram o que Rabsaqué havia falado.

Isaías 37

Ezequias busca a orientação de Isaías

1 Quando ouviu isso, o rei Ezequias rasgou suas roupas, cobriu-se de pano de saco e foi para o templo do Senhor.

2Também enviou Eliaquim, o mordomo, Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de pano de saco, ao profeta Isaías, filho de Amoz,

3 para lhe dizer: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, de repreensão e de vergonha, porque uma criança está pronta para nascer, e não há forças para dá-la à luz.

4Talvez o Senhor, teu Deus, ouça as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, seu senhor, enviou para afrontar o Deus vivo. Que o Senhor, teu Deus, o repreenda por causa das palavras que ouviu; e tu, ora pelo remanescente que sobreviveu.

21Eles, porém, se calaram e não lhe responderam palavra. Pois o rei ordenou, dizendo: Não lhe respondais.

22Então, Eliaquim, filho de Hilquias, mordomo, e Sebna, secretário, e Joá, filho de Asafe, cronista-mor, vieram ter com Ezequias, rasgados os vestidos, e lhe referiram as palavras de Rabsaqué.

Isaías 37

Ezequias, assustado, manda buscar a Isaías

1Tendo ouvido isso o rei Ezequias, rasgou os seus vestidos, cobriu-se de saco e entrou na Casa de Jeová.

2Então, enviou ao profeta Isaías, filho de Amoz, o mordomo Eliaquim e o secretário Sebna, e os anciãos dos sacerdotes cobertos de saco.

3Estes lhe disseram: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, de increpação e de contumélia; porque os filhos são chegados ao parto, e não há força para os dar à luz.

4Talvez Jeová, teu Deus, ouviu as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, seu amo, enviou para afrontar ao Deus vivo, e repreenderá as palavras que Jeová, teu Deus, ouviu; levanta, pois, a tua oração a favor dos que ainda restam.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Foram, pois, os servos do rei Ezequias ter com Isaías;
6 Isaías lhes disse: Dizei isto a vosso senhor: Assim diz o SENHOR: Não temas por causa das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria blasfemaram contra mim.

7 Eis que meterei nele um espírito, e ele, ao ouvir certo rumor, voltará para a sua terra; e nela eu o farei cair morto à espada.

A carta do rei da Assíria
2 Reis 19.8-13

8 Voltou, pois, Rabsaqué e encontrou o rei da Assíria pelejando contra Libna; porque ouvira que o rei já se havia retirado de Laquis.

9 O rei ouviu que, a respeito de Tiraca, rei da Etiópia, se dizia: Saiu para guerrear contra ti. Assim que ouviu isto, enviou mensageiros a Ezequias, dizendo:

10 Assim falareis a Ezequias, rei de Judá: Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

11 Já tens ouvido o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, como as

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 E os servos do rei Ezequias foram ter com Isaías.
6 E Isaías lhes disse: Assim direis a vosso senhor: Assim diz o SENHOR: Não temas à vista das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram.

7 Eis que porei nele um espírito, e ele ouvirá um rumor, e voltará para a sua terra; e fá-lo-ei cair morto à espada na sua terra.

8 Voltou, pois, Rabsaqué, e achou ao rei da Assíria pelejando contra Libna; porque ouvira que já se havia retirado de Laquis.

9 E, ouviu ele dizer que Tiraca, rei da Etiópia, tinha saído para lhe fazer guerra. Assim que ouviu isto, enviou mensageiros a Ezequias, dizendo:

10 Assim falareis a Ezequias, rei de Judá, dizendo: Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria.

11 Eis que já tens ouvido o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, destruindo-as totalmente; e escaparias tu?

NOVA BÍBLIA VIVA

remanescentes que sobreviveram em Jerusalém!”
5Os mensageiros do rei Ezequias foram levar a mensagem ao profeta Isaías.
6O profeta disse a eles: “Levem ao rei Ezequias esta mensagem do Senhor: ‘Não tenha medo desse recado do rei da Assíria, nem das ofensas que os servos do rei da Assíria falaram contra mim.
7Eu vou dar a ele um espírito de medo. Ele vai receber notícias ruins da Assíria e voltará às pressas para sua terra. Lá mesmo eu farei com que ele seja morto à espada’ ”.

8Enquanto isso, o comandante voltou e encontrou o rei da Assíria cercando, com seu exército, a cidade de Libna. Ele já tinha ouvido que o rei havia deixado a cidade de Laquis.
9Enquanto lutava contra Libna, Senaqueribe foi avisado de que Tiraca, rei da Etiópia, vinha do sul para lutar contra os assírios. Quando soube disso, enviou mensageiros ao rei Ezequias com esta mensagem:
10“Digam a Ezequias, rei de Judá: Não seja tolo a ponto de acreditar que o Deus no qual você confia o engane quando diz: ‘Jerusalém não será conquistada pelo rei da Assíria’.
11Você sabe muito bem o que os outros reis da Assíria fizeram; por onde passaram, eles destruíram completamente seus

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Então os servos do rei Ezequias foram encontrar-se com Isaías,
6que lhes disse: Dizei a vosso senhor: Assim diz o Senhor: Não temas por causa das palavras que ouviste, pelas quais os servos do rei da Assíria blasfemaram contra mim.

7Colocarei nele um espírito e, quando ele ouvir uma notícia, voltará para sua terra; então eu o farei cair morto pela espada na sua própria terra.

8 Rabsaqué voltou, e depois de ouvir que o rei da Assíria havia partido de Laquis, ele o encontrou lutando contra Libna.

9 Então o rei ouviu dizer: Tiraca, rei da Etiópia, vem lutar contra ti. Assim que ouviu isso, enviou mensageiros a Ezequias para lhe dizer:

10Assim direis a Ezequias, rei de Judá: Não te enganes quando o teu Deus, em quem confias, disser: Jerusalém não cairá nas mãos do rei da Assíria.

11Certamente tens ouvido o que os reis da Assíria fizeram a todas as terras,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Foram os servos do rei Ezequias ter com Isaías,

6e Isaías lhes disse: Assim direis ao vosso amo: Assim diz Jeová: Não tenhas medo das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram.

7Eis que meterei nele um espírito, e ele, ouvindo uma nova, voltará para a sua terra; e, na sua terra, fá-lo-ei cair morto à espada.

Mensagem de Senaqueribe a Ezequias

8Voltando Rabsaqué, encontrou o rei da Assíria pelejando contra Libna; porque soubera que ele já se havia retirado de Laquis.

9Então, ouviu ele dizer a respeito de Tiraca, rei da Etiópia: Saiu para pelejar contra ti. Quando ouviu isso, enviou mensageiros a Ezequias, dizendo:

10Assim falareis a Ezequias, rei de Judá: Não te engane o teu Deus, no qual tu confias, dizendo: Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

11Eis que tu tens ouvido o que os reis da Assíria fizeram a todas as terras,

destruíram totalmente; e crês tu que te livrarias?

12 Porventura, os deuses das nações livraram os povos que meus pais destruíram: Gozã, Harã, Rezefe e os filhos de Éden, que estavam em Telassar?

13 Onde está o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?

A oração de Ezequias
2 Reis 19.14-19

14 Tendo Ezequias recebido a carta das mãos dos mensageiros, leu-a; então, subiu à Casa do SENHOR, estendeu-a perante o SENHOR
15 e orou ao SENHOR, dizendo:
16 Ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, que estás entronizado acima dos querubins, tu somente és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.

17 Inclina, ó SENHOR, os ouvidos e ouve; abre, SENHOR, os olhos e vê; ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para afrontar o Deus vivo.

18 Verdade é, SENHOR, que os reis da Assíria assolaram todos os países e suas terras
19 e lançaram no fogo os deuses deles, porque deuses não eram, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso, os destruíram.

12 Porventura as livraram os deuses das nações que meus pais destruíram: Gozã, e Harã, e Rezefe, e os filhos de Éden, que estavam em Telassar?

13 Onde está o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, Hena e Iva?

14 Recebendo, pois, Ezequias as cartas das mãos dos mensageiros, e lendo-as, subiu à casa do Senhor; e Ezequias as estendeu perante o Senhor.
15 E orou Ezequias ao Senhor, dizendo:

16 Ó Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, que habitas entre os querubins; tu mesmo, só tu és Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.

17 Inclina, ó Senhor, o teu ouvido, e ouve; abre, Senhor, os teus olhos, e vê; e ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para afrontar o Deus vivo.

18 Verdade é, Senhor, que os reis da Assíria assolaram todas as nações e suas terras.
19 E lançaram no fogo os seus deuses; porque deuses não eram, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram.

inimigos. Por acaso, você pensa que poderá escapar?
12Por acaso os deuses das cidades de Gozã, Harã e Rezefe puderam salvá-las? E o que você me diz do povo de Éden, que morava em Telassar? Os reis da Assíria destruíram essas cidades completamente!
13Lembre também do que aconteceu ao rei de Hamate, ao rei de Arpade e aos reis das cidades de Sefarvaim, de Hena e de Ivã".

14Assim que Ezequias acabou de ler a carta dos mensageiros, subiu até o templo do Senhor e a colocou aberta diante do Senhor,
15e orou dizendo:
16"Senhor Todo-poderoso, Deus de Israel, cujo trono fica entre os querubins, o Senhor somente é o Deus de todos os reinos da terra. O Senhor criou os céus e a terra.
17Ouça, ó Senhor, a minha oração: olhe para nós, Senhor, e veja o que está acontecendo; ouça todas as palavras que Senaqueribe escreveu, as ofensas que ele enviou ao Deus vivo.
18"É verdade, Senhor, que os reis da Assíria transformaram todas aquelas nações e terras em um deserto,
19e queimaram os deuses daqueles povos. Mas isso aconteceu porque eles eram apenas ídolos, pedaços de madeira e de pedra, desenhados e moldados por mãos

destruindo-as totalmente. E pensas que escaparás?
12 Por acaso os deuses das nações que meus antecessores destruíram puderam livrá-las, Gozã, Harã e Rezefe, e os descendentes de Éden que estavam em Telassar?
13 Onde está o rei de Hamate? E o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, Hena e Iva?

A oração de Ezequias

14 Quando recebeu as cartas das mãos dos mensageiros e as leu, Ezequias subiu ao templo do Senhor, estendeu-as diante do Senhor,
15e orou ao Senhor:

16 Ó Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, tu que estás sentado acima dos querubins; tu, só tu, és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste o céu e a terra.

17 Ó Senhor, inclina o teu ouvido e ouve; Senhor, abre os teus olhos e vê; ouve todas as palavras com que Senaqueribe vem afrontar o Deus vivo.

18 Senhor, é verdade que os reis da Assíria têm destruído todas as nações e suas terras,
19e lançado no fogo os seus deuses; porque não eram deuses, e sim obra de mãos humanas, madeira e pedra; por isso eles os destruíram.

destruindo-as totalmente; poderás tu livrar-te?

12Porventura, os deuses das nações livraram os povos que meus pais destruíram, Gozã, e Harã, e Rezefe, e os filhos de Éden, que estavam em Telassar?

13Onde está o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, e de Hena, e de Iva?

Oração de Ezequias

14Tendo Ezequias recebido a carta da mão dos mensageiros, leu-a. Então, subiu à Casa de Jeová, estendeu a carta diante de Jeová
15e orou a Jeová, dizendo:

16Jeová dos Exércitos, Deus de Israel, tu que estás sentado sobre os querubins, tu, só tu, és o rei de todos os reinos da terra; tu fizeste o céu e a terra.

17Inclina, ó Jeová, o teu ouvido e ouve; abre, ó Jeová, os teus olhos e vê. Ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para afrontar o Deus vivo.

18Verdade é, Jeová, que os reis da Assíria têm assolado todos os países e suas terras,

19e têm lançado no fogo os deuses deles; esses deuses não eram deuses, mas obra de mãos de homens, pau e pedra; por isso, os destruíram.

humanas. Foi por isso que os assírios os destruíram.

20 Agora, pois, ó SENHOR, nosso Deus, livra-nos das suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que só tu és o SENHOR.

20 Agora, pois, ó Senhor nosso Deus, livra-nos da sua mão; e assim saberão todos os reinos da terra, que só tu és o Senhor.

20 Agora, Senhor, nosso Deus, salve-nos das mãos dele, para que todos os reinos da terra saibam que somente o Senhor é Deus".

20 Ó Senhor, nosso Deus, agora livra-nos da sua mão, para que todos os reinos da terra saibam que só tu és o Senhor.

20 Agora, Jeová, nosso Deus, salva-nos das suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que tu, só tu, és Jeová.

O profeta conforta a Ezequias

2 Reis 19.20-34

Isaías traz a consoladora resposta de Jeová

21 Então, Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Visto que me pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria,

21 Então Isaías, filho de Amós, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Quanto ao que pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria,

21 Então Isaías, filho de Amoz, enviou este recado ao rei Ezequias: "Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Ouvi a sua oração sobre Senaqueribe, o rei da Assíria.

21 Então Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a quem oraste por causa de Senaqueribe, rei da Assíria.

21 Então, Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Porquanto me fizeste a tua súplica contra Senaqueribe, rei da Assíria,

22 esta é a palavra que o SENHOR falou a respeito dele: A virgem, filha de Sião, te despreza e zomba de ti; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti.

22 Esta é a palavra que o Senhor falou a respeito dele: A virgem, a filha de Sião, te despreza, de ti zomba; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti.

22 Isto é o que o Senhor diz contra ele: "A virgem, a filha de Sião, despreza, zomba e balança a cabeça, fazendo pouco caso de você.

22 Esta é a palavra que o Senhor falou a respeito dele: A virgem, a filha de Sião, te despreza e zomba de ti; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti.

22 esta é a palavra que Jeová falou acerca dele: A virgem filha de Sião te desprezou e te escarneceu; a filha de Jerusalém contra ti meneou a cabeça.

23 A quem afrontaste e de quem blasfemaste? E contra quem alçaste a voz e arrogantemente ergueste os olhos? Contra o Santo de Israel.

23 A quem afrontaste e blasfemaste? E contra quem alçaste a voz, e ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel.

23 Você sabe a quem ofendeu e contra quem blasfemou? Sabe contra quem você levantou a voz, cheio de orgulho e atrevimento? Contra o Santo de Israel!

23 A quem afrontaste e contra quem blasfemaste? Contra quem levantaste a voz e ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel!

23 A quem afrontaste e blasfemaste? Contra quem levantaste a tua voz e ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel.

24 Por meio dos teus servos, afrontaste o SENHOR e disseste: Com a multidão dos meus carros, subi ao cimo dos montes, ao mais interior do Líbano; deitarei abaixo os seus altos cedros e os ciprestes escolhidos, chegarei ao seu mais alto cimo, ao seu denso e fértil pomar.

24 Por meio de teus servos afrontaste o Senhor, e disseste: Com a multidão dos meus carros subi eu aos cumes dos montes, aos últimos recessos do Líbano; e cortarei os seus altos cedros e as suas faias escolhidas, e entrarei na altura do seu cume, ao bosque do seu campo fértil.

24 Você mandou mensageiros para insultar o Senhor. Você se gaba, dizendo: Com a multidão dos meus carros subi os mais elevados cumes, os lugares mais inacessíveis do Líbano. Derrubei os cedros mais altos, os ciprestes mais belos do Líbano. Conquistei as montanhas mais altas e os pomares mais férteis.

24 Afrontaste o Senhor por meio de teus servos e disseste: Subi no topo dos montes, nos lugares remotos do Líbano, com meus muitos carros e cortei os seus altos cedros e os seus ciprestes escolhidos; e subi no seu pico mais alto, no bosque do seu campo fértil.

24 Por meio dos teus servos, afrontaste a Jeová e disseste: Com a multidão dos meus carros, eu subi ao alto dos montes, ao interior do Líbano; deitarei abaixo os seus altos cedros e os seus ciprestes escolhidos; e entrarei na sua altura mais elevada, no bosque do seu campo fértil.

25 Cavei e bebi as águas e com a planta de meus pés sequei todos os rios do Egito.

25 Eu cavei, e bebi as águas; e com as plantas de meus pés sequei todos os rios dos lugares sitiados.

25 Você se gaba dos poços que cavou nas terras conquistadas e fica cheio de si porque secou com a planta dos pés todos os rios do Egito!

25 Furei poços e bebi as águas; e sequei todos os rios do Egito com as plantas de meus pés.

25 Eu tenho cavado e bebido água e, com as plantas dos meus pés, secarei todos os rios do Egito.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

26 Acaso, não ouviste que já há muito dispus eu estas coisas, já desde os dias remotos o tinha planejado? Agora, porém, as faço executar e eu quis que tu reduzisses a montões de ruínas as cidades fortificadas.

27 Por isso, os seus moradores, debilitados, andaram cheios de temor e envergonhados; tornaram-se como a erva do campo, e a erva verde, e o capim dos telhados, e o cereal queimado antes de amadurecer.

28 Mas eu conheço o teu assentar, e o teu sair, e o teu entrar, e o teu furor contra mim.
29 Por causa do teu furor contra mim, e porque a tua arrogância subiu até aos meus ouvidos, eis que porei o meu anzol no teu nariz, e o meu freio, na tua boca, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

30 Isto te será por sinal: este ano se comerá o que espontaneamente nascer e no segundo ano o que daí proceder; no terceiro ano, porém, semeai e colhei, plantai vinhas e comei os seus frutos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

26 Porventura não ouviste que já há muito tempo eu fiz isto, e já desde os dias antigos o tinha formado? Agora porém o fiz vir, para que tu fosses o que destruísse as cidades fortificadas, e as reduzisse a montões de ruínas.

27 Por isso os seus moradores, dispondo de pouca força, andaram atemorizados e envergonhados; tornaram-se como a erva do campo, e a relva verde, e o feno dos telhados, e o trigo queimado antes da seara.

28 Porém eu conheço o teu assentar, e o teu sair, e o teu entrar, e o teu furor contra mim.
29 Por causa do teu furor contra mim, e porque a tua arrogância subiu até aos meus ouvidos, portanto porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio nos teus lábios, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

30 E isto te será por sinal: Este ano se comerá o que espontaneamente nascer, e no segundo ano o que daí proceder; porém no terceiro ano semeai e segai, e plantai vinhas, e comei os frutos delas.

NOVA BÍBLIA VIVA

26“Será que você não sabe que eu, há muito tempo, já havia planejado tudo isso? Você destruiu todas essas fortalezas e as transformou em montões de pedra, porque eu quis e fiz tudo isso acontecer.

27Foi por causa dos meus planos que os povos dessas terras não tiveram forças para resistir aos seus ataques; eu os tornei fracos e medrosos. Eles estavam tão indefesos como pastagens, como pequenas plantinhas, como o capim no terraço; eles eram tão fracos como plantinhas que nascem nos terraços das casas, que o sol queima num instante.

28“Saiba, porém, que eu o conheço muito bem, quando sai e quando retorna, e conheço o seu furor contra mim.
29É por causa desse furor contra mim, e porque a sua arrogância chegou até os meus ouvidos, que eu vou prender um gancho no seu nariz e colocar um freio em sua boca e levá-lo de volta para sua terra, pelo mesmo caminho por onde você veio”.
30“A você, Ezequias, darei este sinal: “Esta vai ser a prova de que fui eu quem livrou Jerusalém do rei da Assíria. Ainda este ano ele partirá de Judá; vocês terão de comer o que nasceu por si mesmo; no ano que vem, haverá o suficiente para uma pequena colheita. Mas no terceiro ano, semeiem e colham, plantem vinhas e comam dos seus frutos.

ALMEIDA SÉCULO 21

26 Não ouviste que já há muito tempo eu fiz isso, e que já desde a antiguidade o havia determinado? Mas agora eu o executo, e serás tu o que transformará as cidades fortificadas em pilhas de ruínas.

27Por isso os seus moradores, tendo pouca força, andaram atemorizados e envergonhados; tornaram-se como a erva do campo e como a relva verde, e como o mato dos telhados ou de um campo, que se queimaram antes de amadurecer.

28 Mas eu conheço o teu sentar, o teu sair e o teu entrar, e o teu furor contra mim.

29 Por causa do teu furor contra mim, e porque a tua arrogância chegou aos meus ouvidos, porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio na tua boca, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

30E este será o sinal: Este ano comereis o que nascer espontaneamente; no segundo ano, o que dela brotar, e no terceiro ano semeai e colhei, plantai vinhas e comei os seus frutos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

26 Não ouviste que eu fiz essas coisas já há muito tempo e que as planejei desde os dias antigos? Agora, as executei, para que fosses tu o que reduzisses cidades fortificadas a montões de ruínas.

27Portanto, os que nelas habitavam, dispondo de pouca força, ficaram pasmados e confundidos; tornaram-se como a erva do campo, e como a relva verde, e como o feno dos telhados, e como um campo de trigo antes de amadurecer.

28Mas eu sei o teu assentar, e o teu sair, e o teu entrar, e o teu furor contra mim.

29Por causa do teu furor contra mim, e porque a tua arrogância subiu aos meus ouvidos, por isso te porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio nos teus beiços e te farei voltar pelo caminho pelo qual vieste.

30Isto te será por sinal: este ano, comereis o que nascer por si mesmo e, no segundo ano, o que daí proceder; no terceiro ano, semeai e colhei, plantai vinhas e comei o seu fruto.

31 O que escapou da casa de Judá e ficou de resto tornará a lançar raízes para baixo e dará fruto por cima;

32 porque de Jerusalém sairá o restante, e do monte Sião, o que escapou. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.

33 Pelo que assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma, não virá perante ela com escudo, nem há de levantar tranqueiras contra ela.

34 Pelo caminho por onde vier, por esse voltará; mas nesta cidade não entrará, diz o SENHOR.
35 Porque eu defenderei esta cidade, para a livrar, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

A destruição do exército dos assírios
2 Reis 19.35-37; 2 Crônicas 32.21-22

36 Então, saiu o Anjo do SENHOR e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil; e, quando se levantaram os restantes pela manhã, eis que todos estes eram cadáveres.

37 Retirou-se, pois, Senaqueribe, rei da Assíria, e se foi; voltou e ficou em Nínive.

38 Sucedeu que, estando ele a adorar na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque

31 Porque o que escapou da casa de Judá, e restou, tornará a lançar raízes para baixo, e dará fruto para cima.

32 Porque de Jerusalém sairá o restante, e do monte de Sião os que escaparem; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto.

33 Portanto, assim diz o Senhor acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma; tampouco virá perante ela com escudo, ou levantará trincheira contra ela.

34 Pelo caminho por onde vier, por esse voltará; porém nesta cidade não entrará, diz o Senhor.
35 Porque eu ampararei esta cidade, para livrá-la, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

36 Então saiu o anjo do Senhor, e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil deles; e, quando se levantaram pela manhã cedo, eis que todos estes eram corpos mortos.

37 Assim Senaqueribe, rei da Assíria, se retirou, e se foi, e voltou, e habitou em Nínive.

38 E sucedeu que, estando ele prostrado na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque

31Os remanescentes de Judá vão se firmar em sua terra; como uma árvore de raízes bem profundas crescerão e darão muitos frutos.
32De Jerusalém sairão alguns sobreviventes, e um remanescente do monte Sião. O zelo do Senhor Todo-poderoso fará tudo isso acontecer.
33“Portanto, assim diz o Senhor acerca do rei da Assíria: “Os seus exércitos não entrarão nesta cidade e seus soldados não atirarão uma única flecha. Não marcharão em torno dela carregando seus escudos, nem construirão rampas de guerra para atacar os muros.
34Ele voltará para sua terra pelo mesmo caminho por onde veio. Não entrará nesta cidade, declara o Senhor.
35“Eu mesmo defenderei esta cidade, pela minha honra e por amor ao meu servo Davi!”

36Naquela noite o anjo do Senhor saiu em direção ao acampamento do exército assírio, e matou cento e oitenta e cinco mil soldados. Quando o resto do exército se levantou, na manhã seguinte, havia cadáveres por todos os lados.
37Assim, Senaqueribe, rei da Assíria, saiu de Judá e voltou para sua própria terra, na cidade de Nínive, capital da Assíria, e lá ficou.
38Certo dia, quando ele estava adorando no templo de Nisroque, seu deus, dois de

31Pois o remanescente da casa de Judá que sobreviver lançará raízes na terra e dará fruto em seus ramos.

32 Porque o remanescente sairá de Jerusalém, e do monte Sião os que escaparem; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isso.

33 Portanto, assim diz o Senhor acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma; nem virá diante dela com escudo, ou fará um cerco contra ela.

34Voltará pelo mesmo caminho por onde veio; mas não entrará nesta cidade, diz o Senhor.
35 Pois eu defenderei esta cidade e a livrarei, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

A derrota de Senaqueribe

36 Então o anjo do Senhor saiu e feriu cento e oitenta e cinco mil no acampamento dos assírios; e, quando os restantes se levantaram de manhã cedo, todos eles estavam mortos.

37 Então, Senaqueribe, rei da Assíria, fugiu, voltou e foi viver em Nínive.

38 Sucedeu que, enquanto ele adorava no templo de seu deus Nisroque, seus filhos

31O resto que escapar da casa de Judá tornará a lançar raízes para baixo e dará fruto para cima.

32Pois de Jerusalém sairá um resto, e, do monte de Sião, os que escaparam. O zelo de Jeová dos Exércitos fará isso.

33Portanto, assim diz Jeová acerca do rei da Assíria: Não chegará a esta cidade, nem atirará aqui uma seta, nem virá perante ela com escudo, nem contra ela levantará uma trincheira.

34Pelo caminho pelo qual veio, pelo mesmo voltará e não chegará a esta cidade, diz Jeová.
35Pois defenderei esta cidade para a salvar, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

Senaqueribe derrotado e morto

36 O Anjo do Senhor saiu e feriu no arraial dos assírios cento e oitenta e cinco mil homens; e, despertando o acampamento pela manhã cedo, eis que todos estes eram corpos mortos.

37Assim, retirando-se Senaqueribe, rei da Assíria, se foi e, voltando, habitou em Nínive.

38Quando ele adorava na casa de Nisroque, seu deus, feriram-no à espada

e Sarezer, seus filhos, o feriram à espada e fugiram para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

e Sarezer, seus filhos, o feriram à espada; escaparam para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

seus filhos, Adrameleque e Sarezer, o assassinaram com suas espadas, e fugiram para a terra de Ararate. Outro filho de Senaqueribe, chamado Esar-Hadom, foi o seu sucessor.

Adrameleque e Sarezer o mataram à espada e fugiram para a terra de Ararate. E seu filho Esar-Hadom reinou em seu lugar.

seus filhos, Adrameleque e Sarezer, que escaparam para a terra de Ararate. Em seu lugar, reinou seu filho Esar-Hadom.

Isaías 38

A doença de Ezequias e a sua cura maravilhosa

2 Reis 20.1-11; 2 Crônicas 32.24-31

1 Naqueles dias, Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal; veio ter com ele o profeta Isaías, filho de Amoz, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás.

2 Então, virou Ezequias o rosto para a parede e orou ao SENHOR.

3 E disse: Lembra-te, SENHOR, peço-te, de que andei diante de ti com fidelidade, com inteireza de coração e fiz o que era reto aos teus olhos; e chorou muitíssimo.

4 Então, veio a palavra do SENHOR a Isaías, dizendo:

5 Vai e dize a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; acrescentarei, pois, aos teus dias quinze anos.

6 Livrar-te-ei das mãos do rei da Assíria, a ti e a esta cidade, e defenderei esta cidade.

Isaías 38

1 Naqueles dias Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal; e veio a ele o profeta Isaías, filho de Amós, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás, e não viverás.

2 Então virou Ezequias o seu rosto para a parede, e orou ao Senhor.

3 E disse: Ah! Senhor, peço-te, lembra-te agora, de que andei diante de ti em verdade, e com coração perfeito, e fiz o que era reto aos teus olhos. E chorou Ezequias muitíssimo.

4 Então veio a palavra do Senhor a Isaías, dizendo:

5 Vai, e dize a Ezequias: Assim diz o Senhor, o Deus de Davi teu pai: Ouvi a tua oração, e vi as tuas lágrimas; eis que acrescentarei aos teus dias quinze anos.

6 E livrar-te-ei das mãos do rei da Assíria, a ti, e a esta cidade, e defenderei esta cidade.

Isaías 38

1Neste período, o rei Ezequias ficou gravemente doente. O profeta Isaías, filho de Amoz, foi visitá-lo e lhe disse: “Assim diz o Senhor: Tome as providências necessárias para a sucessão no trono de Judá, porque você não vai sarar dessa doença. Você vai morrer!”

2Quando Ezequias ouviu essas palavras, virou o rosto para a parede e orou ao Senhor:

3“Ó Senhor, lembre-se de que o tenho servido com fidelidade e de todo o coração; sempre me esforcei para lhe obedecer!” E Ezequias chorou amargamente.

4Então o Senhor falou o seguinte a Isaías:

5“Vá ao palácio e diga a Ezequias: Assim diz o Senhor, o Deus de Davi: Ouvi a sua oração e vi as suas lágrimas que derramou. Acrescentarei mais quinze anos à sua vida.

6Eu livrarei você e esta cidade das mãos do rei da Assíria e defenderei Jerusalém.

Isaías 38

A doença de Ezequias e sua cura maravilhosa

1 Naqueles dias, Ezequias adoeceu e ficou à beira da morte. Então o profeta Isaías, filho de Amoz, foi visitá-lo e lhe disse: Assim diz o Senhor: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás.

2Então Ezequias virou o rosto para a parede, orou ao Senhor

3 e disse: Ó Senhor, peço-te que te lembres de como tenho andado com fidelidade diante de ti, com coração sincero, fazendo o que é correto aos teus olhos. E Ezequias chorou muito.

4 Então a palavra do Senhor veio a Isaías, dizendo:

5 Vai e dize a Ezequias: Assim diz o Senhor, o Deus de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; acrescentarei quinze anos à tua vida.

6Livrarei a ti e esta cidade das mãos do rei da Assíria. Defenderei a cidade.

Isaías 38

A doença de Ezequias e a sua cura maravilhosa

1 Naqueles dias, adoeceu Ezequias de morte. O profeta Isaías, filho de Amoz, veio ter com ele e disse-lhe: Assim diz Jeová: Ordena a tua casa, porque morrerás e não viverás.

2Então, Ezequias virou o rosto para a parede e orou a Jeová,

3dizendo: Lembra-te, agora, Jeová, de como andei diante de ti em verdade e com um coração perfeito e de como fiz o que é do teu agrado. Derramou Ezequias grande cópia de lágrimas.

4Então, veio a Isaías a palavra de Jeová, dizendo:

5Vai e dize a Ezequias: Assim diz Jeová, Deus de teu pai Davi: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; eis que acrescentarei aos teus dias quinze anos.

6Das mãos do rei da Assíria te livrarei a ti e a esta cidade; e defenderei esta cidade.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 Ser-te-á isto da parte do SENHOR como sinal de que o SENHOR cumprirá esta palavra que falou:

8 eis que farei retroceder dez graus a sombra lançada pelo sol declinante no relógio de Acaz. Assim, retrocedeu o sol os dez graus que já havia declinado.

Cântico de Ezequias

9 Cântico de Ezequias, rei de Judá, depois de ter estado doente e se ter restabelecido:

10 Eu disse: Em pleno vigor de meus dias, hei de entrar nas portas do além; roubado estou do resto dos meus anos.

11 Eu disse: já não verei o SENHOR na terra dos viventes; jamais verei homem algum entre os moradores do mundo.

12 A minha habitação foi arrancada e removida para longe de mim, como a tenda de um pastor; tu, como tecelão, me cortarás a vida da urdidura, do dia para a noite darás cabo de mim.

13 Espero com paciência até à madrugada, mas ele, como leão, me quebrou todos os ossos; do dia para a noite darás cabo de mim.

14 Como a andorinha ou o grou, assim eu chilreava e gemia como a pomba; os meus olhos se cansavam de olhar para cima. Ó

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 E isto te será da parte do Senhor como sinal de que o Senhor cumprirá esta palavra que falou.

8 Eis que farei retroceder dez graus a sombra lançada pelo sol declinante no relógio de Acaz. Assim retrocedeu o sol os dez graus que já tinha declinado.

9 O escrito de Ezequias, rei de Judá, de quando adoeceu e sarou de sua enfermidade:

10 Eu disse: No cessar de meus dias ir-me-ei às portas da sepultura; já estou privado do restante de meus anos.

11 Disse: Não verei ao Senhor, o Senhor na terra dos viventes; jamais verei o homem com os moradores do mundo.

12 Já o tempo da minha vida se foi, e foi arrebatada de mim, como tenda de pastor; cortei a minha vida como tecelão; ele me cortará do tear; desde a manhã até à noite me acabarás.

13 Esperei com paciência até à madrugada; como um leão quebrou todos os meus ossos; desde a manhã até à noite me acabarás.

14 Como o grou, ou a andorinha, assim eu chilreava, e gemia como a pomba; alçava os meus olhos ao alto; ó Senhor, ando oprimido, fica por meu fiador.

NOVA BÍBLIA VIVA

7"Esta será a prova de que o Senhor vai cumprir o que prometeu:

8Farei voltar, em dez graus, a sombra que o sol deixa no relógio de sol de seu pai, o rei Acaz". Assim, a luz do sol retrocedeu dez graus!

9Depois de curado de sua doença, o rei Ezequias escreveu o seguinte cântico:

10"Eu disse: Em pleno vigor dos meus dias tenho que passar pelas portas da sepultura e ser roubado do restante dos meus anos?

11Eu disse: Nunca mais verei o Senhor na terra dos viventes; em breve eu não olharei mais para a humanidade, nem vou me encontrar com meus conhecidos.

12A minha vida foi arrancada de mim, como uma frágil tenda de pastor, carregada por um forte vento. Como alguém que, tecendo uma roupa corta um fio; dia e noite eu pensava que Deus ia tirar a minha vida.

13Esperei pacientemente pelo alvorecer. Mas como um leão ele quebrou todos os meus ossos; dia e noite eu pensava que Deus ia tirar a minha vida.

14Meus gemidos pareciam os de uma pomba, a minha fala ficou fraca como o pio de uma andorinha. Olhando para os

ALMEIDA SÉCULO 21

7 Este será o sinal da parte do Senhor, de que cumprirá o que prometeu:

8 Farei a sombra no relógio de Acaz voltar atrás dez graus da distância que já avançou com o sol. E assim o sol recuou dez graus que já havia avançado.

Cântico de ação de graças de Ezequias

9 Depois de adoecer e recuperar-se da doença, Ezequias, rei de Judá, escreveu:

10 Eu disse: Nos meus melhores dias da vida terei de entrar pelas portas da sepultura; fui roubado do restante dos meus anos.

11 E disse: Já não verei o Senhor na terra dos viventes; não verei mais homem algum entre os habitantes do mundo.

12 A minha habitação já foi arrancada e retirada de mim como a tenda de um pastor; enrolei a minha vida como tecelão; ele me corta do tear; porás um fim na minha vida do dia para a noite.

13 Clamei por socorro até o amanhecer; mas ele quebrou todos os meus ossos como um leão; porás um fim na minha vida do dia para a noite.

14 Eu gritava como a andorinha ou o tordo; e gemia como a pomba; os meus olhos se cansavam de olhar para cima; ó Senhor, ando oprimido! Sê o meu protetor.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7Isto te será o sinal da parte de Jeová, de que Jeová cumprirá essa palavra que falou:

8eis que farei que volte dez degraus para trás a sombra sobre os degraus, a qual sombra tinha declinado sobre o relógio de Acaz com o giro do sol. Assim, voltou o sol dez degraus sobre o relógio, pelos quais degraus tinha declinado.

Cântico de ação de graças de Ezequias

9O escrito de Ezequias, rei de Judá, depois de ter estado doente e de ter convalescido da sua doença:

10Eu disse: Na metade dos meus dias, hei de entrar nas portas do Sheol. Privado estou do resto dos meus anos.

11Eu disse: Não verei a JÁ, não verei a JÁ na terra dos viventes. Não mais verei homens entre os habitantes do mundo.

12A minha habitação já foi arrancada e arrebatada de mim como a tenda de um pastor. Enrolei como tecelão a minha vida; ele me cortará do tear. Do dia para a noite, tu darás cabo de mim.

13Eu me esforcei para me conservar quieto, até a manhã; como um leão, assim esmigalha ele todos os meus ossos. Do dia para a noite, tu darás cabo de mim.

14 Como o grou ou a andorinha, assim eu chilreava; eu gemia como a pomba; os meus olhos cansavam olhando para cima. Oprimido estou, Jeová; sê tu o meu fiador.

SENHOR, ando oprimido, responde tu por mim.

15 Que direi? Como prometeu, assim me fez; passarei tranqüilamente por todos os meus anos, depois desta amargura da minha alma.

16 SENHOR, por estas disposições tuas vivem os homens, e inteiramente delas depende o meu espírito; portanto, restaura-me a saúde e faze-me viver.

17 Eis que foi para minha paz que tive eu grande amargura; tu, porém, amaste a minha alma e a livraste da cova da corrupção, porque lançaste para trás de ti todos os meus pecados.

18 A sepultura não te pode louvar, nem a morte glorificar-te; não esperam em tua fidelidade os que descem à cova.

19 Os vivos, somente os vivos, esses te louvam como hoje eu o faço; o pai fará notória aos filhos a tua fidelidade.

20 O SENHOR veio salvar-me; pelo que, tangendo os instrumentos de cordas, nós o louvaremos todos os dias de nossa vida, na Casa do SENHOR.

21 Ora, Isaías dissera: Tome-se uma pasta de figos e ponha-se como emplasto sobre a úlcera; e ele recuperará a saúde.

15 Que direi? Como me prometeu, assim o fez; assim passarei mansamente por todos os meus anos, por causa da amargura da minha alma.

16 Senhor, por estas coisas se vive, e em todas elas está a vida do meu espírito, portanto cura-me e faze-me viver.

17 Eis que foi para a minha paz que tive grande amargura, mas a ti agradou livrar a minha alma da cova da corrupção; porque lançaste para trás das tuas costas todos os meus pecados.

18 Porque não te louvará a sepultura, nem a morte te glorificará; nem esperarão em tua verdade os que descem à cova.

19 O vivente, o vivente, esse te louvará, como eu hoje o faço; o pai aos filhos fará notória a tua verdade.

20 O Senhor veio salvar-me; por isso, tangendo em meus instrumentos, nós o louvaremos todos os dias de nossa vida na casa do Senhor.

21 E dissera Isaías: Tomem uma pasta de figos, e a ponham como emplastro sobre a chaga; e sarará.

céus, enfraqueceram-se os meus olhos. Ó Senhor, estou sofrendo muito! Ajude-me!

15“Mas o que posso dizer? Foi ele mesmo quem prometeu, e ele mesmo fez isso. Depois de passar por tanto sofrimento, os últimos anos da minha vida serão de humildade diante de Deus.

16Senhor, os homens só podem continuar vivos por suas ações, e por elas também vive o meu espírito. A minha vida depende completamente do Senhor. O Senhor me devolveu a saúde e me deixou viver!

17Agora eu posso compreender! Todo esse sofrimento foi para o meu próprio bem! O Senhor me amou e me libertou da cova da destruição. Além disso, perdoou todos os meus pecados.

18Os cânticos de louvor a Deus não partem da sepultura. Aqueles que descem à cova já não podem mais esperar e confiar no Senhor.

19Os vivos, somente os vivos, é que louvam o Senhor como eu estou fazendo hoje. Os pais contam aos filhos, com alegria, a sua grande fidelidade.

20O Senhor veio me salvar! Ele me curou! Por isso, eu o louvarei todos os dias da minha vida, no templo do Senhor, acompanhado de instrumentos musicais!”

21Isaías havia dito aos servos do rei Ezequias: “Façam uma pasta de figos e coloquem, como um emplastro, sobre a úlcera. Assim o rei ficará curado de sua doença”.

15 Que direi? Ele mesmo cumpriu o que havia prometido; assim passarei tranquilamente os meus anos, por causa da amargura da minha alma.

16 Ó Senhor, os homens vivem por essas coisas, e o meu espírito depende inteiramente delas. Portanto, restaura-me e faze-me viver.

17 Passei por grande sofrimento para o meu próprio bem. Mas, por amor à minha vida, tu a livraste da cova da corrupção; porque lançaste todos os meus pecados para trás de ti.

18 Pois a sepultura não pode te louvar, nem a morte te cantar louvores; os que descem à cova não esperam na tua verdade.

19 Os vivos, apenas os vivos, são os que te louvam, como faço hoje; os pais contam a tua verdade aos filhos.

20 O Senhor salvou-me; nós o louvaremos com instrumentos de cordas na casa do Senhor todos os dias de nossa vida.

21 Isaías tinha dito: Seja trazida uma pasta de figos e colocada como emplasto sobre a úlcera; e ele ficará curado.

15 Que hei de dizer? Ele me prometeu, foi ele mesmo que o cumpriu. Andarei a passos contados todos os meus anos, por causa da amargura da minha vida.

16Senhor, por essas coisas vivem os homens, e inteiramente nelas está a vida do meu espírito. Por isso, restabelece-me tu e faze-me viver.

17Eis que foi para a minha paz que eu tive grande amargura; tu, porém, amando a minha alma, a livraste da cova da corrupção, porque lançaste para trás das minhas costas todos os meus pecados.

18Pois o Sheol não te pode louvar, a morte não te pode celebrar. Os que descem à cova não podem esperar a tua verdade.

19 O que vive, o que vive, esse te louvará como eu o faço hoje; o pai fará notória aos filhos a tua verdade.

20Jeová está pronto para me salvar. Por isso, tangendo os instrumentos de cordas, cantaremos os meus cânticos, todos os dias da nossa vida, na Casa de Jeová.

21Ora, Isaías tinha dito: Tomem uma pasta de figos e ponham-na como cataplasma sobre a úlcera, e o rei recuperará a saúde.

22 Também dissera Ezequias: Qual será o sinal de que hei de subir à Casa do SENHOR?

Isaías 39

A embaixada da Babilônia

2 Reis 20.12-19

1 Nesse tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque soube que estivera doente e já tinha convalescido.

2 Ezequias se agradou disso e mostrou aos mensageiros a casa do seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias, os óleos finos, todo o seu arsenal e tudo quanto se achava nos seus tesouros; nenhuma coisa houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias não lhes mostrasse.

3 Então, Isaías, o profeta, veio ao rei Ezequias e lhe disse: Que foi que aqueles homens disseram e donde vieram a ti? Respondeu Ezequias: De uma terra longínqua vieram a mim, da Babilônia.

4 Perguntou ele: Que viram em tua casa? Respondeu Ezequias: Viram tudo quanto há em minha casa; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse.

22 Também dissera Ezequias: Qual será o sinal de que hei de subir à casa do Senhor?

Isaías 39

1 Naquele tempo enviou Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de babilônia, cartas e um presente a Ezequias, porque tinha ouvido dizer que havia estado doente e que já tinha convalescido.

2 E Ezequias se alegrou com eles, e lhes mostrou a casa do seu tesouro, a prata, e o ouro, e as especiarias, e os melhores ungüentos, e toda a sua casa de armas, e tudo quanto se achava nos seus tesouros; coisa nenhuma houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias não lhes mostrasse.

3 Então o profeta Isaías veio ao rei Ezequias, e lhe disse: Que foi que aqueles homens disseram, e de onde vieram a ti? E disse Ezequias: De uma terra remota vieram a mim, de babilônia.

4 E disse ele: Que foi que viram em tua casa? E disse Ezequias: Viram tudo quanto há em minha casa; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu deixasse de lhes mostrar.

22Ezequias havia perguntado: “Que sinal o Senhor vai me dar de que eu vou ser curado e poderei subir novamente ao templo?”

Isaías 39

1Nesse tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou embaixadores a Jerusalém, com uma carta de saudações e um presente para o rei, porque tinha recebido a notícia da doença e da recuperação de Ezequias.

2Ezequias recebeu com alegria os embaixadores da Babilônia e lhes mostrou a sua casa do tesouro, cheia de ouro, prata e perfumes muito caros. Também mostrou a casa de armas de seu exército, os tesouros que havia no templo e não deixou de mostrar aos babilônios coisa alguma que fosse importante no seu reino.

3Então o profeta Isaías procurou o rei Ezequias e lhe perguntou: “O que foi que aqueles homens conversaram com o senhor? De onde eles vieram?” E Ezequias respondeu: “Vieram de muito longe, da Babilônia”.

4“O que foi que eles viram em seu palácio?”, perguntou Isaías. Ezequias respondeu: “Bem, eu mostrei a eles tudo o que há em meu palácio. Não há nada em meus depósitos que eu não lhes tenha mostrado”.

22 Ezequias também havia perguntado: Qual será o sinal de que subirei à casa do Senhor?

Isaías 39

Mensageiros da Babilônia visitam Ezequias

1 Naquele tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque ouvira dizer que ele estivera doente e já havia sarado.

2 Ezequias se alegrou com eles e lhes mostrou o lugar do seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias, os óleos finos e todo o seu arsenal, e tudo quanto se achava nos seus cofres. Ezequias não deixou de mostrar coisa alguma de sua casa ou de seu reino.

3 Então o profeta Isaías foi ao rei Ezequias e lhe perguntou: Que foi que aqueles homens disseram? De onde vieram? Ezequias respondeu: Eles vieram de uma terra distante para me visitar, vieram da Babilônia.

4Ele ainda perguntou: Que foi que viram em tua casa? Ezequias respondeu: Viram tudo o que há em minha casa; não deixei de mostrar nada das minhas riquezas.

22Ezequias também tinha dito: Qual é o sinal de que subirei à Casa de Jeová?

Isaías 39

Os embaixadores de Babilônia enviados a Ezequias

1 Nesse tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque soube que tinha estado doente e que tinha convalescido.

2Ezequias agradou-se deles e mostrou-lhes a casa das suas preciosidades, a prata, e o ouro, e as especiarias, e o azeite precioso, e toda a sua casa de armas, e tudo o que se achava nos seus tesouros. Não houve nada em sua casa, nem em todo o seu domínio que Ezequias não lhes mostrasse.

3Veio o profeta Isaías ao rei Ezequias e perguntou-lhe: Que disseram estes homens? E de onde vieram ter contigo? Respondeu Ezequias: Vieram ter comigo de um país longínquo, da Babilônia.

4Perguntou ele: Que viram em tua casa? Respondeu Ezequias: Viram tudo quanto há em minha casa; não há nada nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse.

5 Então, disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR dos Exércitos:

6 Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua casa, com o que entesouraram teus pais até ao dia de hoje, será levado para a Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o SENHOR.

7 Dos teus próprios filhos, que tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no palácio do rei da Babilônia.

8 Então, disse Ezequias a Isaías: Boa é a palavra do SENHOR que disseste. Pois pensava: Haverá paz e segurança em meus dias.

Isaías 40

O Senhor vem

1 Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus.

2 Falai ao coração de Jerusalém, bradai-lhe que já é findo o tempo da sua milícia, que a sua iniqüidade está perdoada e que já recebeu em dobro das mãos do SENHOR por todos os seus pecados.

3 Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR; endireitai no ermo vereda a nosso Deus.

5 Então disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do Senhor dos Exércitos:

6 Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua casa, e o que entesouraram teus pais até ao dia de hoje, será levado para babilônia; não ficará coisa alguma, disse o SENHOR.

7 E até de teus filhos, que procederem de ti, e tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no palácio do rei de babilônia.

8 Então disse Ezequias a Isaías: Boa é a palavra do Senhor que disseste. Disse mais: Pois haverá paz e verdade em meus dias.

Isaías 40

1 Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus.

2 Falai benignamente a Jerusalém, e bradai-lhe que já a sua milícia é acabada, que a sua iniqüidade está expiada e que já recebeu em dobro da mão do Senhor, por todos os seus pecados.

3 Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus.

5Então Isaías disse ao rei: "Ouça com atenção a palavra do Senhor Todo-poderoso:

6'Vai chegar o dia em que todas as riquezas que há no seu palácio e tudo o que os antigos reis, seus parentes, ajuntaram até hoje serão levados embora para a Babilônia. Nada vai ficar em Jerusalém', diz o Senhor.

7'Alguns dos seus futuros netos e bisnetos serão levados e se tornarão eunucos no palácio do rei da Babilônia' ".

8"Está bem", respondeu Ezequias. "O que o Senhor determinou é bom". Pois pensava: "Haverá paz e segurança enquanto eu viver!"

Isaías 40

1Consolem, consolem o meu povo, diz o seu Deus.

2Falem carinhosamente aos moradores de Jerusalém! Digam a ela que o seu tempo de sofrimento acabou. Digam que os pecados que ela cometeu já foram perdoados. Ela recebeu do Senhor duas vezes mais castigos do que os pecados que cometeu!

3Ouçam! Estou escutando uma voz que clama: "Preparem um caminho para o Senhor através do deserto; preparem um caminho reto e plano no deserto para o nosso Deus.

5 Então Isaías disse a Ezequias: Ouve a palavra do Senhor dos Exércitos:

6 Chegarão os dias em que tudo quanto houver em tua casa será levado para a Babilônia, incluindo tudo o que teus antecessores acumularam até o dia de hoje; não ficará coisa alguma, disse o Senhor.

7 Alguns dos teus filhos, que procederem de ti e que tu gerares, serão levados cativos para serem eunucos no palácio do rei da Babilônia.

8 Então Ezequias disse a Isaías: A mensagem que falaste da parte do Senhor é boa; e acrescentou: É mensagem de paz e estabilidade para os meus dias.

Isaías 40

O livramento prometido ao povo de Israel

1 Consolai o meu povo, consolai, diz o vosso Deus.

2 Confortai o coração de Jerusalém e proclamai-lhe que já se cumpriu o tempo da sua luta, que o seu pecado foi perdoado e já recebeu em dobro da mão do Senhor, por todos os seus pecados.

3 Voz do que clama: Preparai o caminho do Senhor no deserto; endireitai ali uma estrada para o nosso Deus.

5Disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra de Jeová dos Exércitos:

6Eis que vêm dias em que será levado para Babilônia tudo quanto há em tua casa e o que teus pais têm entesourado até o dia de hoje. Não ficará coisa alguma, diz Jeová.

7De teus filhos que de ti saírem e que tu gerares, alguns serão levados cativos; e serão feitos eunucos no palácio do rei de Babilônia.

8Então, disse Ezequias a Isaías: Boa é a palavra de Jeová que acabas de falar. Disse mais: Certamente, haverá paz e verdade nos meus dias.

Isaías 40

Promessas consoladoras

1 Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus.

2Falai ao coração de Jerusalém e clamai-lhe que está acabada a sua milícia, que está perdoada a sua iniquidade e que já recebeu em dobro da mão de Jeová por todos os seus pecados.

3 Eis a voz do que clama: Preparai no deserto o caminho de Jeová, endireitai no ermo uma estrada para o nosso Deus.

4 Todo vale será aterrado, e nivelados, todos os montes e outeiros; o que é tortuoso será retificado, e os lugares escabrosos, aplanados.
5 A glória do SENHOR se manifestará, e toda a carne a verá, pois a boca do SENHOR o disse.

6 Uma voz diz: Clama; e alguém pergunta: Que hei de clamar? Toda a carne é erva, e toda a sua glória, como a flor da erva;

7 seca-se a erva, e caem as flores, soprando nelas o hálito do SENHOR. Na verdade, o povo é erva;
8 seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente.

9 Tu, ó Sião, que anuncias boas-novas, sobe a um monte alto! Tu, que anuncias boas-novas a Jerusalém, ergue a tua voz fortemente; levanta-a, não temas e dize às cidades de Judá: Eis aí está o vosso Deus!

10 Eis que o SENHOR Deus virá com poder, e o seu braço dominará; eis que o seu galardão está com ele, e diante dele, a sua recompensa.

11 Como pastor, apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos e os levará no seio; as que amamentam ele guiará mansamente.

A majestade do Senhor

4 Todo o vale será exaltado, e todo o monte e todo o outeiro será abatido; e o que é torcido se endireitará, e o que é áspero se aplainará.
5 E a glória do Senhor se manifestará, e toda a carne juntamente a verá, pois a boca do Senhor o disse.

6 Uma voz diz: Clama; e alguém disse: Que hei de clamar? Toda a carne é erva e toda a sua beleza como a flor do campo.

7 Seca-se a erva, e cai a flor, soprando nela o Espírito do Senhor. Na verdade o povo é erva.
8 Seca-se a erva, e cai a flor, porém a palavra de nosso Deus subsiste eternamente.
9 Tu, ó Sião, que anuncias boas novas, sobe a um monte alto. Tu, ó Jerusalém, que anuncias boas novas, levanta a tua voz fortemente; levanta-a, não temas, e dize às cidades de Judá: Eis aqui está o vosso Deus.

10 Eis que o Senhor DEUS virá com poder e seu braço dominará por ele; eis que o seu galardão está com ele, e o seu salário diante da sua face.

11 Como pastor apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos, e os levará no seu regaço; as que amamentam guiará suavemente.

4Aterrem os vales, nivelem os montes e colinas; endireitem os caminhos tortos e deixem perfeitamente planos os lugares por onde ele passar.
5A glória do Senhor será revelada e vista por todos os homens. Pois é o Senhor quem prometeu isso!”
6Alguém está dizendo: “Clame!” E eu pergunto: “Mas o que é que eu devo clamar?” “Anuncie que todos os seres humanos são como a erva e que toda a sua glória é como a flor do campo.
7A erva murcha e as flores caem, quando o Senhor sopra sobre eles. Na verdade, o povo é como a erva.

8A erva seca e as flores caem, mas a palavra de nosso Deus dura para sempre!”

9Você, anunciador de boas notícias a Sião, suba a um monte bem alto em Jerusalém! Grite bem alto, sem medo; diga a todas as cidades de Judá: “O seu Deus está chegando!”

10Sim, o Soberano, o Senhor, está chegando, com seu imenso poder! Com seu braço forte ele reinará. Ele traz para cada um a recompensa e o galardão pelo que cada um fez.

11Ele vai cuidar do seu rebanho como um verdadeiro pastor; levará os cordeirinhos nos braços e conduzirá mansamente as ovelhas que amamentam suas crias.

4 Todo vale será elevado, todo monte e toda colina serão rebaixados; o terreno acidentado será nivelado, e o que é íngreme será aplanado.
5 A glória do Senhor se revelará; e todos juntos a verão, pois foi o Senhor quem falou.

6 Uma voz diz: Clama. Eu digo: O que clamarei? Toda pessoa é como a relva, e toda a sua glória, como a flor do campo.

7 Seca a relva e cai a sua flor, quando o vento do Senhor sopra sobre elas. Na verdade, o povo é relva.
8 Seca-se a relva e cai a sua flor; mas a palavra de nosso Deus permanece para sempre.

9 Ó mensageiro de boas-novas a Sião, sobe a um monte alto. Ó mensageiro de boas-novas a Jerusalém, levanta bem alto a voz; levanta-a, não temas, e dize às cidades de Judá: Aqui está o vosso Deus.

10 O Senhor Deus virá com poder; dominará com o seu braço; o seu galardão está com ele, e a sua recompensa o acompanha.

11 Ele cuidará do seu rebanho como um pastor; recolherá nos braços os cordeirinhos e os levará no colo; guiará mansamente as que amamentam.

A incomparável grandeza do Senhor

4Todo o vale será exaltado, e todo monte e outeiro será abatido; o torto far-se-á direito, e os lugares escabrosos, planos.

5A glória de Jeová se revelará, e toda a carne juntamente a verá, pois a boca de Jeová o disse.

6Eis a voz do que diz: Clama. E respondeu um: Que hei de clamar? Toda a carne é erva, e toda a sua glória como a flor do campo;

7seca-se a erva, e cai a flor, porque o hálito de Jeová nela assopra; na verdade, o povo é erva.

8Seca-se a erva, cai a flor, mas a palavra do nosso Deus subsistirá para sempre.

9Sobe a um alto monte, Sião, tu que anuncias boas-novas, levanta a tua voz com força, Jerusalém; tu que anuncias boas-novas; levanta-a, não temas; dize às cidades de Judá: Eis aí o vosso Deus!

10Eis que o Senhor Jeová virá como um valente, e o seu braço dominará por ele; eis que o seu galardão está com ele, a sua recompensa, diante dele.

11Como pastor, ele apascentará o seu rebanho; entre os seus braços, ajuntará os cordeirinhos, e os levará no seu seio, e guiará meigamente as paridas.

A incomparável grandeza de Jeová

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
12 Quem na concha de sua mão mediu as águas e tomou a medida dos céus a palmos? Quem recolheu na terça parte de um efa o pó da terra e pesou os montes em romana e os outeiros em balança de precisão?	12 Quem mediu na concha da sua mão as águas, e tomou a medida dos céus aos palmos, e recolheu numa medida o pó da terra e pesou os montes com peso e os outeiros em balanças?	12Quem mais poderia ter, na concha de suas mãos, os mares e oceanos? Quem mais seria capaz de medir, palmo a palmo, o céu tão imenso? Quem poderia medir o peso da terra, cada montanha e cada morro?	12 Quem mediu as águas com a concha da mão? Quem mediu a extensão dos céus com o palmo? Quem recolheu o pó da terra numa medida e pesou os montes com pesos e as colinas em balanças?	12Quem mediu as águas com o seu punho e repartiu os céus a palmos? Quem pôs numa medida o pó da terra e pesou os montes com peso e os outeiros em balanças?
13 Quem guiou o Espírito do SENHOR? Ou, como seu conselheiro, o ensinou?	13 Quem guiou o Espírito do Senhor, ou como seu conselheiro o ensinou?	13Quem poderia orientar o Espírito do Senhor? Quem poderia ensinar alguma coisa ou dar conselhos a ele?	13 Quem guiou o Espírito do Senhor, ou lhe ensinou como conselheiro?	13Quem dirigiu o Espírito de Jeová ou, como seu conselheiro, o ensinou?
14 Com quem tomou ele conselho, para que lhe desse compreensão? Quem o instruiu na vereda do juízo, e lhe ensinou sabedoria, e lhe mostrou o caminho de entendimento?	14 Com quem tomou ele conselho, que lhe desse entendimento, e lhe ensinasse o caminho do juízo, e lhe ensinasse conhecimento, e lhe mostrasse o caminho do entendimento?	14Por acaso, alguma vez o Senhor precisou de conselhos? Será que houve alguém para lhe ensinar o conhecimento ou lhe apontou o caminho da sabedoria?	14 A quem ele pediu conselho, para lhe dar entendimento e lhe mostrar o caminho da justiça? Quem lhe ensinou conhecimento e lhe mostrou o caminho do entendimento?	14Com quem tomou ele conselho? Quem o instruiu e lhe ensinou a vereda do juízo? Quem lhe ensinou conhecimento e lhe mostrou o caminho de entendimento?
15 Eis que as nações são consideradas por ele como um pingo que cai de um balde e como um grão de pó na balança; as ilhas são como pó fino que se levanta.	15 Eis que as nações são consideradas por ele como a gota de um balde, e como o pó miúdo das balanças; eis que ele levanta as ilhas como a uma coisa pequeníssima.	15As nações da terra não são nada, comparadas com ele; não passam de uma pequenina gota d'água num balde, não são nada mais do que o pó que sobra numa balança. Ele levanta as ilhas como se fossem um grão de areia!	15Para ele as nações são como a gota de um balde, como o pó das balanças; ele considera as ilhas como um grãozinho.	15Eis que as nações são reputadas como a gota de água que está a cair de um balde e como o pó miúdo nas balanças; eis que as ilhas são como uma aresta de pó que se levanta.
16 Nem todo o Líbano basta para queimar, nem os seus animais, para um holocausto.	16 Nem todo o Líbano basta para o fogo, nem os seus animais bastam para holocaustos.	16Mesmo que fosse usada toda a madeira das florestas do Líbano para queimar todos os seus animais, isso não seria suficiente para oferecer um sacrifício totalmente queimado para honrar o Senhor!	16 Nem todas as árvores do Líbano bastariam para queimar, nem os seus animais bastariam para um holocausto.	16Não basta o Líbano para queimar, nem bastam os seus animais para um holocausto.
17 Todas as nações são perante ele como coisa que não é nada; ele as considera menos do que nada, como um vácuo.	17 Todas as nações são como nada perante ele; ele as considera menos do que nada e como uma coisa vã.	17Para ele as nações são como nada, são sem valor; são um grande vazio.	17 Todas as nações são insignificantes diante dele; ele as considera menos do que nada, algo inútil.	17Todas as nações são como nada diante dele; são por ele reputadas como se não fossem e como caos.
18 Com quem compararéis a Deus? Ou que coisa semelhante confrontareis com ele?	18 A quem, pois, fareis semelhante a Deus, ou com que o compararéis?	18Com que vocês podem comparar Deus? Como ele se parece?	18 Quem podeis comparar a Deus? A que figura ele se assemelha?	18 A quem, pois, podeis assemelhar a Deus? Ou que figura podeis comparar a ele?
19 O artífice funde a imagem, e o ourives a cobre de ouro e cadeias de prata forja para ela.	19 O artífice funde a imagem, e o ourives a cobre de ouro, e forja para ela cadeias de prata.	19Como uma imagem feita numa forma por um homem? Um ídolo coberto de ouro, com enfeites de prata?	19 A um ídolo que o artesão funde e que o ourives cobre de ouro, forjando-lhe também correntes de prata?	19A imagem esculpida, o artífice a funde, o ourives a cobre de ouro e forja para ela cadeias de prata.

20 O sacerdote idólatra escolhe madeira que não se corrompe e busca um artífice perito para assentar uma imagem esculpida que não oscile.

21 Acaso, não sabeis? Porventura, não ouvis? Não vos tem sido anunciado desde o princípio? Ou não atentastes para os fundamentos da terra?
22 Ele é o que está assentado sobre a redondeza da terra, cujos moradores são como gafanhotos; é ele quem estende os céus como cortina e os desenrola como tenda para neles habitar;
23 é ele quem reduz a nada os príncipes e torna em nulidade os juízes da terra.

24 Mal foram plantados e semeados, mal se arraigou na terra o seu tronco, já se secam, quando um sopro passa por eles, e uma tempestade os leva como palha.

25 A quem, pois, me compararéis para que eu lhe seja igual? – diz o Santo.

26 Levantai ao alto os olhos e vede. Quem criou estas coisas? Aquele que faz sair o seu exército de estrelas, todas bem contadas, as quais ele chama pelo nome; por ser ele grande em força e forte em poder, nem uma só vem a faltar.

27 Por que, pois, dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel: O meu caminho está encoberto ao SENHOR, e o meu direito passa despercebido ao meu Deus?

20 O empobrecido, que não pode oferecer tanto, escolhe madeira que não se apodrece; artífice sábio busca, para gravar uma imagem que não se pode mover.

21 Porventura não sabeis? Porventura não ouvis, ou desde o princípio não se vos notificou, ou não atentastes para os fundamentos da terra?
22 Ele é o que está assentado sobre o círculo da terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos; é ele o que estende os céus como cortina, e os desenrola como tenda, para neles habitar;
23 O que reduz a nada os príncipes, e torna em coisa vã os juízes da terra.
24 E mal se tem plantado, mal se tem semeado, e mal se tem arraigado na terra o seu tronco, já se secam, quando ele sopra sobre eles, e um tufão os leva como a pragana.

25 A quem, pois, me fareis semelhante, para que eu lhe seja igual? diz o Santo.

26 Levantai ao alto os vossos olhos, e vede quem criou estas coisas; foi aquele que faz sair o exército delas segundo o seu número; ele as chama a todas pelos seus nomes; por causa da grandeza das suas forças, e porquanto é forte em poder, nenhuma delas faltará.
27 Por que dizes, ó Jacó, e tu falas, ó Israel: O meu caminho está encoberto ao Senhor, e o meu juízo passa despercebido ao meu Deus?

20O homem pobre que não pode ter ídolos de ouro ou prata escolhe um pedaço de madeira de lei, paga a um artista para gravar na madeira uma figura que não se pode mover.
21Será que vocês não entendem? Será que nunca ouviram falar? Ele não vem falando desde o princípio do mundo? Será que não lhes contaram como o mundo foi criado?
22Deus é quem está sentado no seu trono acima do círculo da terra. Para ele os habitantes são pequenos como gafanhotos. Ele estende os céus como uma cortina, que faz dos céus a sua tenda para neles morar.
23Ele humilha os poderosos; ele reduz a nada os que fazem as leis na terra.

24Mal são plantados, mal chegam a criar raízes, a crescer, e o sopro do Senhor passa por eles, e eles murcham. O redemoinho os carrega como palha.

25“Com quem vocês vão me comparar? Quem é igual a mim?”, pergunta o Santo.

26Olhem para o céu! Vejam todas as estrelas. Quem as criou? É ele quem comanda o movimento das estrelas e do seu exército celestial! Ele conhece cada uma delas pelo nome. A sua força e o seu poder são tão grandes que nenhuma delas deixa de comparecer!

27Por que então, ó Jacó, você reclama e por que você se queixa, ó Israel, dizendo: “O Senhor não sabe do meu sofrimento e

20 Ao ídolo do pobre? Ele não pode oferecer tanto, mas escolhe madeira que não apodrece e procura um artesão talentoso, para esculpir uma imagem que não se moverá.
21 Por acaso não sabeis? Não ouvistes? Não vos foi dito isso desde o princípio? Não entendestes desde a fundação da terra?
22 Ele é o que está assentado sobre o círculo da terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos; ele é o que estende os céus como cortina e os desenrola como tenda para nela habitar.
23 Ele é o que reduz os príncipes a nada e torna inúteis os juízes da terra.

24 Mal são plantados e semeados, e mal firmam raízes na terra, ele sopra sobre eles, então secam e a tempestade os leva como se fossem palha.

25 Diz o Santo: Com quem me compararéis? Com quem eu me assemelho?

26 Levantai os olhos para o alto e vede: Quem criou estas coisas? Foi aquele que faz sair o exército delas segundo o seu número; ele chama a todas pelo nome. Por ser ele grande em força e forte em poder, nenhuma delas faltará.

27Por que dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel: O meu caminho está escondido do Senhor, e o meu direito passa despercebido ao meu Deus?

20Quem se acha sem recursos para fazer uma tal oferta, escolhe uma madeira que não se corrompa; procura para si um artífice perito para erigir uma imagem esculpida que não se possa mover.
21Acaso, não sabeis? Acaso, não ouvis? Não se vos tem sido notificado desde o princípio? Não tendes entendido desde as fundações da terra?
22É ele o que está sentado sobre a redondeza da terra, cujos habitantes são como gafanhotos; é ele o que estende os céus como uma cortina e os desenrola como uma tenda, para neles habitar;
23é ele o que reduz a nada os príncipes e torna em caos os juízes da terra.

24Na verdade, não foram semeados; não foram mesmo semeados; não se arraigou o seu tronco; demais, ele assopra, eles se secam, e a tempestade os leva como palha.

25A quem, pois, me assemelhareis, para que eu lhe seja igual? — diz o Santo.

26Levantai ao alto os vossos olhos e vede. Quem criou estes? Foi aquele que faz sair um por um o exército deles; ele os chama a todos pelos seus nomes; por ser ele grande em força e forte em poder, nem um só vem a faltar.

27 Porque dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel: O meu caminho está escondido a Jeová, e o

28 Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o SENHOR, o Criador dos fins da terra, nem se cansa, nem se fatiga? Não se pode esquadrinhar o seu entendimento.

29 Faz forte ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.
30 Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços de exaustos caem,
31 mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.

Isaías 41

Deus suscita o Redentor

1 Calai-vos perante mim, ó ilhas, e os povos renovem as suas forças; cheguem-se e, então, falem; cheguemo-nos e pleiteemos juntos.

2 Quem suscitou do Oriente aquele a cujos passos segue a vitória? Quem faz que as nações se lhe submetam, e que ele calque aos pés os reis, e com a sua espada os transforme em pó, e com o seu arco, em palha que o vento arrebata?

3 Persegue-os e passa adiante em segurança, por uma vereda que seus pés jamais trilharam.

4 Quem fez e executou tudo isso? Aquele que desde o princípio tem chamado as

28 Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da terra, nem se cansa nem se fatiga? É inescrutável o seu entendimento.

29 Dá força ao cansado, e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.
30 Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os moços certamente cairão;
31 Mas os que esperam no Senhor renovarão as forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão.

Isaías 41

1 Calai-vos perante mim, ó ilhas, e os povos renovem as forças; cheguem-se, e então falem; cheguemo-nos juntos a juízo.

2 Quem suscitou do oriente o justo e o chamou para o seu pé? Quem deu as nações à sua face e o fez dominar sobre reis? Ele os entregou à sua espada como o pó e como pragana arrebatada pelo vento ao seu arco.

3 Ele os persegue e passa em paz, por uma vereda por onde os seus pés nunca tinham caminhado.
4 Quem operou e fez isto, chamando as gerações desde o princípio? Eu o Senhor, o primeiro, e com os últimos eu mesmo.

não atende às minhas justas reclamações?”
28Será que você não sabe? Ainda não ouviu falar que o Deus eterno, o Criador de todo o mundo, nunca se cansa nem perde suas forças? Ninguém é capaz de imaginar a grandeza da sua sabedoria.
29Ele dá força aos cansados e vigor aos fracos e desanimados.
30Até os jovens se cansam, e os moços perdem as forças e caem;
31mas os que esperam no Senhor sempre renovam suas energias. Sobem, voando como águias; correm e não se cansam, caminham e não perdem as forças.

Isaías 41

1“Calem-se e escutem em silêncio o que eu digo, povos do outro lado do mar. Preparem sua defesa; apresentem a sua causa. Venham para o julgamento para decidir a questão!
2“Quem mandou vir do Oriente esse que encontra vitórias a cada passo? Quem fez com que ele derrotasse as nações e com que reis fossem vencidos por ele? Com a sua espada ele os reduz a pó, e com o seu arco, os dispersa como se fossem palha que é levada pelo vento.
3Ele persegue os seus inimigos e continua a avançar em segurança, passando por caminhos onde nunca havia pisado.
4Quem fez todas essas coisas tão tremendas? Quem, desde o princípio da história, dirige as nações da terra? Eu,

28 Não sabes? Não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos confins da terra, não se cansa nem se fatiga? O seu entendimento é insondável.

29Ele dá força ao cansado e fortalece o que não tem vigor.
30Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os moços cairão,
31 mas os que esperam no Senhor renovarão suas forças; subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; andarão e não se fatigarão.

Isaías 41

O Senhor é o único Deus

1 Calai-vos diante de mim, ó ilhas; e os povos renovem as forças. Cheguem-se e, então, digam: Defendamo-nos juntos em juízo.

2 Quem fez surgir o justo do oriente e o chamou para servi-lo? Quem lhe entregou as nações e fez com que dominasse os reis? Com sua espada os reduz a pó, e com o seu arco os transforma em palha levada pelo vento.

3Ele os persegue e avança em segurança por um caminho que seus pés nunca trilharam.

4 Quem fez e agiu deste modo? Quem chamou as gerações desde o princípio? Eu,

meu juízo passa desapercebido ao meu Deus?
28Acaso, não sabes? Acaso, não ouves? O sempiterno Deus, Jeová, Criador dos fins da terra, não desfalece, nem se cansa; não se pode esquadrinhar o seu entendimento.
29Ele dá força ao cansado e aumenta fortaleza ao que se acha debilitado.
30Os jovens desfalecerão e se cansarão, e os mancebos cairão;
31porém os que esperam em Jeová renovarão as suas forças; subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; andarão e não desfalecerão.

Isaías 41

Jeová suscita um libertador

1 Calai-vos diante de mim, ó ilhas; e renovem os povos as suas forças; cheguem-se e, então, falem; juntos, cheguemo-nos a juízo.

2Quem suscitou do Oriente aquele que a justiça chama para o seguir? Quem faz que as nações se lhe submetam e que ele domine sobre reis? Quem os entrega como pó à espada dele e como a palha arrebatada do vento ao arco dele.

3Persegue-os e passa adiante em segurança; sim, por uma vereda que não tinha trilhado com os seus pés.

4Quem produziu e efetuou isso, chamando as gerações desde o princípio? Eu, Jeová,

gerações à existência, eu, o SENHOR, o primeiro, e com os últimos eu mesmo.
5 Os países do mar viram isto e temeram, os fins da terra tremeram, aproximaram-se e vieram.
6 Um ao outro ajudou e ao seu próximo disse: Sê forte.

7 Assim, o artífice anima ao ourives, e o que alisa com o martelo, ao que bate na bigorna, dizendo da soldadura: Está bem feita. Então, com pregos fixa o ídolo para que não oscile.

8 Mas tu, ó Israel, servo meu, tu, Jacó, a quem elegi, descendente de Abraão, meu amigo,
9 tu, a quem tomei das extremidades da terra, e chamei dos seus cantos mais remotos, e a quem disse: Tu és o meu servo, eu te escolhi e não te rejeitei,
10 não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel.
11 Eis que envergonhados e confundidos serão todos os que estão indignados contra ti; serão reduzidos a nada, e os que contendem contigo perecerão.
12 Aos que pelejam contra ti, buscá-los-ás, porém não os acharás; serão reduzidos a nada e a coisa de nenhum valor os que fazem guerra contra ti.

5 As ilhas o viram, e temeram; os fins da terra tremeram; aproximaram-se, e vieram.
6 Um ao outro ajudou, e ao seu irmão disse: Esforça-te.

7 E o artífice animou ao ourives, e o que alisa com o martelo ao que bate na bigorna, dizendo da coisa soldada: Boa é. Então com pregos a firma, para que não venha a mover-se.

8 Porém tu, ó Israel, servo meu, tu Jacó, a quem elegi descendência de Abraão, meu amigo;
9 Tu a quem tomei desde os fins da terra, e te chamei dentre os seus mais excelentes, e te disse: Tu és o meu servo, a ti escolhi e nunca te rejeitei.
10 Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça.
11 Eis que, envergonhados e confundidos serão todos os que se indignaram contra ti; tornar-se-ão em nada, e os que contenderem contigo, perecerão.
12 Buscá-los-ás, porém não os acharás; os que pelejarem contigo, tornar-se-ão em nada, e como coisa que não é nada, os que guerrearem contigo.

o Senhor, que sou o Primeiro e o Último. Eu mesmo fiz todas estas coisas!”
5Os países do outro lado do mar viram o que aconteceu e ficaram com muito medo. Então se reuniram e se aproximaram.
6Cada um procura animar o outro e diz ao seu companheiro: “Vamos, coragem!”
7Mas todos se apressam para fazer ídolos; o que gravou a imagem na madeira encoraja o que vai cobrir a imagem de ouro. O que prepara as formas anima o ferreiro, dizendo que o ídolo está bem feito e que ficará bem firme quando os pregos forem fixados.

8Mas você, Israel, meu servo; você, Jacó, a quem escolhi, você que é descendente de Abraão, meu amigo;
9você, a quem eu trouxe dos fins da terra, dos seus lugares mais distantes do mundo e disse: Você é o meu servo; eu o escolhi e não o rejeitei,
10você não precisa ter medo porque eu sou o seu Deus. Eu lhe darei forças; eu vou ajudar e manter você em pé, firme, com a minha vitoriosa mão direita.
11“Todos os seus inimigos, que estavam furiosos com você vão ficar confusos e desorientados. Quem lutar contra você vai desaparecer, vai ser riscado do mapa.
12Você poderá procurar seus inimigos, mas não vai encontrá-los porque todos eles vão desaparecer, vão ser reduzidos a nada.

o Senhor, que sou o primeiro e sou o mesmo com os últimos.
5 As ilhas o viram e temeram; os confins da terra tremeram; aproximaram-se e vieram.
6Um ajudou o outro e disse ao seu companheiro: Esforça-te.

7 Assim o artesão animou o ourives, e o que alisa com o martelo, o que bate na bigorna, dizendo sobre a peça soldada: É boa. Então a prendeu com pregos, para que não saísse do lugar.

Auxílio do Senhor para Israel

8 Mas tu, ó Israel, servo meu; tu Jacó, a quem escolhi, descendência de Abraão, meu amigo;
9tu, a quem tirei dos confins da terra, chamei desde os seus cantos e te disse: Tu és o meu servo, eu te escolhi e não te rejeitei;
10 não temas, porque estou contigo; não te assustes, porque sou o teu Deus; eu te fortaleço, ajudo e sustento com a minha mão direita fiel.
11 Todos os que se revoltam contra ti serão envergonhados e frustrados; serão reduzidos a nada; e os que se opõem a ti perecerão.
12 Ainda que busques os que lutam contra ti, não os encontrarás; e os que guerreiam contigo serão reduzidos a nada e perecerão.

que sou o primeiro e que sou com os últimos, sou eu mesmo.
5As ilhas viram e temeram; as extremidades da terra tremeram; aproximaram-se e vieram.
6Cada um auxiliou ao seu próximo e cada um disse a seu irmão: Sê forte.

7Assim, o carpinteiro animou ao ourives, e o que alisa com o martelo, ao que bate na bigorna, dizendo da soldadura: É excelente. Então, o segurou com pregos, para que não abalasse.

O auxílio de Jeová é garantido a Israel

8Mas tu, Israel, servo meu; tu, Jacó, a quem escolhi; tu, semente de Abraão, meu amigo;
9tu a quem tomei das extremidades da terra, e te chamei dos seus cantos, e te disse: Tu és meu servo, eu te escolhi, e não te rejeitei;
10não temas, porque eu sou contigo; não te espantes, porque eu sou o teu Deus. Fortalecer-te-ei, ajudar-te-ei e sustentar-te-ei com a destra da minha justiça.
11Eis que envergonhados e confundidos serão todos os que estão indignados contra ti; serão reduzidos a nada e perecerão os que pelejam contra ti.
12Os que pelejam contra ti, buscá-los-ás, porém não os acharás; serão reduzidos a nada e a coisa de nenhum valor os que fazem guerra contra ti.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
13 Porque eu, o SENHOR, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: Não temas, que eu te ajudo.	13 Porque eu, o Senhor teu Deus, te tomo pela tua mão direita; e te digo: Não temas, eu te ajudo.	13Pois eu, o Senhor, o seu Deus, estou segurando fortemente a sua mão direita e prometo: 'Não tenha medo porque eu vou ajudar você'.	13Porque eu, o Senhor, teu Deus, te seguro pela mão direita e te digo: Não temas; eu te ajudarei.	13Pois eu, Jeová, teu Deus, te tomarei pela tua mão direita, dizendo-te: Não temas; eu te ajudarei.
14 Não temas, ó vermezinho de Jacó, povozinho de Israel; eu te ajudo, diz o SENHOR, e o teu Redentor é o Santo de Israel.	14 Não temas, tu verme de Jacó, povozinho de Israel; eu te ajudo, diz o Senhor, e o teu redentor é o Santo de Israel.	14Meu pequeno povo de Israel, você que é tão desprezado pelos outros povos, não tenha medo; eu vou ajudá-lo, diz o Senhor, seu Redentor, o Santo de Israel.	14 Não temas, ó bichinho de Jacó, nem vós, povozinho de Israel; eu te ajudo, diz o Senhor, e o teu redentor é o Santo de Israel.	14Não temas, bichinho de Jacó, nem vós, povozinho de Israel. Eu te ajudarei, diz Jeová, e o teu Redentor é o Santo de Israel.
15 Eis que farei de ti um trilho cortante e novo, armado de lâminas duplas; os montes trilharás, e moerás, e os outeiros reduzirás a palha.	15 Eis que farei de ti um trilho novo, que tem dentes agudos; os montes trilharás e moerás; e os outeiros tornarás como a pragana.	15"Farei com que você seja uma máquina de debulhar trigo, com lâminas duplas novas e afiadas; você debulhará os montes, os transformará em pó e reduzirá as colinas em palha.	15 Eu farei de ti um debulhador novo e afiado, com lâminas que cortam; trilharás os montes e os moerás; reduzirás as colinas a palha.	15Eis que farei de ti um trilho agudo, novo e armado de dentes; virás a trilhar os montes, e fá-los-ás em migalhas, e tornarás os outeiros como folhelho.
16 Tu os padejarás, e o vento os levará, e redemoinho os espalhará; tu te alegrarás no SENHOR e te gloriarás no Santo de Israel.	16 Tu os padejarás e o vento os levará, e o redemoinho os espalhará; mas tu te alegrarás no Senhor e te gloriarás no Santo de Israel.	16Você os jogará para cima, e eles serão espalhados pelo vento por toda parte. Mas você terá grande alegria, dada pelo Senhor, e você louvará a mim, o Santo de Israel.	16 Tu irás peneirá-los; o vento os levará e o redemoinho os espalhará; e tu te alegrarás no Senhor e te gloriarás no Santo de Israel.	16Padejá-los-ás, o vento os levará, e o redemoinho os espalhará; tu te regozijarás em Jeová e te gloriarás no Santo de Israel.
17 Os aflitos e necessitados buscam águas, e não as há, e a sua língua se seca de sede; mas eu, o SENHOR, os ouvirei, eu, o Deus de Israel, não os desampararei.	17 Os aflitos e necessitados buscam águas, e não há, e a sua língua se seca de sede; eu o Senhor os ouvirei, eu, o Deus de Israel não os desampararei.	17"Quando os pobres e desamparados procurarem água, sem achar, quando suas línguas estiverem ressequidas de sede, eu os ouvirei e lhes responderei. Eu, o Deus de Israel, não os abandonarei.	17 Os pobres e necessitados procuram água, mas não encontram, e a sua língua fica seca de sede; mas eu, o Senhor, os ouvirei; eu, o Deus de Israel, não os desampararei.	17Os pobres e necessitados buscam água, e não há; e a língua deles seca-se de sede; eu, Jeová, lhes responderei; eu, o Deus de Israel, não os desampararei.
18 Abrirei rios nos altos desnudos e fontes no meio dos vales; tornarei o deserto em açudes de águas e a terra seca, em mananciais.	18 Abrirei rios em lugares altos, e fontes no meio dos vales; tornarei o deserto em lagos de águas, e a terra seca em mananciais de água.	18Farei nascer rios no alto das montanhas, farei surgir fontes no fundo dos vales! No deserto haverá açudes e na terra mais seca brotarão mananciais!	18 Abrirei rios nas colinas secas e fontes no meio dos vales. Tornarei o deserto em um lago, e a terra seca, em mananciais.	18Abrirei rios nos altos desnudados e fontes no meio dos vales; tornarei o deserto num lago de água e a terra sedenta em mananciais de água.
19 Plantarei no deserto o cedro, a acácia, a murta e a oliveira; conjuntamente, porei no ermo o cipreste, o olmeiro e o buxo,	19 Plantarei no deserto o cedro, a acácia, e a murta, e a oliveira; porei no ermo juntamente a faia, o pinheiro e o álamo.	19Plantarei árvores no deserto: o cedro, a acácia, a murta e a oliveira. Nas terras secas plantarei o cipreste, o olmo e o pinheiro.	19Plantarei o cedro, a acácia, a murta e a oliveira no deserto; porei o pinheiro no ermo com o zimbro e o cipreste,	19Plantarei no deserto o cedro, e a acácia, e a murta, e o oleastro; e porei no ermo juntamente o cipreste, o olmeiro e o buxo,
20 para que todos vejam e saibam, considerem e juntamente entendam que a mão do SENHOR fez isso, e o Santo de Israel o criou.	20 Para que todos vejam, e saibam, e considerem, e juntamente entendam que a mão do Senhor fez isto, e o Santo de Israel o criou.	20Todos verão esse milagre e compreenderão que foi a mão do Senhor, o Santo de Israel, quem fez tudo isso.	20 para que todos vejam, saibam, considerem e juntos entendam que a mão do Senhor fez isso, e o Santo de Israel o criou.	20para que vejam e saibam, considerem e entendam juntamente que a mão de Jeová fez isso e que o Santo de Israel é o seu autor.

O Senhor prova a sua grandeza

21 Apresentai a vossa demanda, diz o SENHOR; alegai as vossas razões, diz o Rei de Jacó.

22 Trazei e anunciai-nos as coisas que hão de acontecer; relatai-nos as profecias anteriores, para que atentemos para elas e saibamos se se cumpriram; ou fazei-nos ouvir as coisas futuras.

23 Anunciai-nos as coisas que ainda hão de vir, para que saibamos que sois deuses; fazei bem ou fazei mal, para que nos assombremos, e juntamente o veremos.

24 Eis que sois menos do que nada, e menos do que nada é o que fazeis; abominação é quem vos escolhe.

25 Do Norte suscito a um, e ele vem, a um desde o nascimento do sol, e ele invocará o meu nome; pisará magistrados como lodo e como o oleiro pisa o barro.

26 Quem anunciou isto desde o princípio, a fim que o possamos saber, antecipadamente, para que digamos: É isso mesmo? Mas não há quem anuncie, nem tampouco quem manifeste, nem ainda quem ouça as vossas palavras.

21 Apresentai a vossa demanda, diz o Senhor; trazei as vossas firmes razões, diz o Rei de Jacó.

22 Tragam e anunciem-nos as coisas que hão de acontecer; anunciai-nos as coisas passadas, para que atentemos para elas, e saibamos o fim delas; ou fazei-nos ouvir as coisas futuras.

23 Anunciai-nos as coisas que ainda hão de vir, para que saibamos que sois deuses; ou fazei bem, ou fazei mal, para que nos assombremos, e juntamente o vejamos.

24 Eis que sois menos do que nada e a vossa obra é menos do que nada; abominação é quem vos escolhe.

25 Suscitei a um do norte, e ele há de vir; desde o nascimento do sol invocará o meu nome; e virá sobre os príncipes, como sobre o lodo e, como o oleiro pisa o barro, os pisará.

26 Quem anunciou isto desde o princípio, para que o possamos saber, ou desde antes, para que digamos: Justo é? Porém não há quem anuncie, nem tampouco quem manifeste, nem tampouco quem ouça as vossas palavras.

21“Agora, apresentem a sua causa”, diz o Senhor. “Apresentem as suas provas”, diz o Rei de Israel.

22“Venham e nos digam as coisas que vão acontecer. Anunciem as coisas passadas, para que fiquemos sabendo se elas se cumpriram. Ou digam o que vai acontecer no futuro, para podermos ver se, de fato, se cumprirá.

23Sim, isso mesmo! Digam o que vai acontecer no futuro, para sabermos se eles são deuses de fato. Ou então façam o que quiserem, para o bem ou para o mal, para que nos rendamos, cheios de temor!

24Mas vocês não são nada; não podem fazer coisa alguma. Aquele que adora os ídolos é detestável.

25“Mas eu chamei um homem para vir do Norte e do Oriente; ele proclamará o meu nome desde o nascente. Ele atacará as nações e vencerá seus reis e príncipes. Ele vai pisá-los como se fossem lama, como o oleiro pisa e amassa o barro para fazer os vasos.

26Quem, a não ser eu, anuncia com antecedência o que vai acontecer? E eu faço isso para que vocês todos fiquem sabendo. Ninguém mais é capaz de fazer isso; nenhum desses falsos deuses o revelou, ninguém o fez ouvir, ninguém ouviu uma palavra sequer deles!

21 Apresentai a vossa causa, diz o Senhor. Trazei os vossos motivos, diz o Rei de Jacó.

22Tragam-nos, e assim nos anunciem o que há de acontecer; anunciai-nos as coisas passadas para que as consideremos e saibamos o fim delas; ou mostrai-nos coisas vindouras.

23 Anunciai-nos as coisas que ainda virão, para que saibamos que sois deuses; fazei bem ou fazei mal, para que temamos e fiquemos atemorizados.

24 Vós não sois nada, e o que fazeis é inútil; quem vos escolhe é abominável.

25 Fiz surgir alguém do norte, e ele veio; alguém do nascente do sol clamará pelo meu nome e pisará sobre os magistrados como em lodo, como o oleiro pisa o barro.

26Quem anunciou isso desde o princípio para que o saibamos? Ou anteriormente, para que digamos: Ele é justo? Não há quem anuncie, nem quem manifeste, nem quem ouça as vossas palavras.

Os idólatras são impotentes para produzir profetas

21Chegai-vos a defender a vossa causa, diz Jeová; alegai as vossas razões, diz o Rei de Jacó.

22Produzam-nas e anunciem-nos o que há de acontecer; anunciai as coisas passadas, quais são, para que as consideremos e saibamos o fim delas; ou mostrai-nos coisas vindouras.

23Anunciai as coisas que hão de vir daqui em diante, para que saibamos que sois deuses; fazei o bem ou fazei o mal, para que, espantados, o contemplemos juntamente.

24Eis que vós vindes do nada, e a vossa obra, daquilo que não é; abominação é quem vos escolhe.

25Do Norte suscitei um que já é chegado; do nascente do sol, a um que invoca o meu nome; pisará magistrados como lodo e como o oleiro pisa o barro.

26Quem o tem anunciado desde o princípio, para que saibamos? Ou dantes, para que digamos: Ele é justo? Não há quem anuncie, tampouco quem mostre ou quem ouça as vossas palavras.

27 Eu sou o que primeiro disse a Sião: Eis! Ei-los aí! E a Jerusalém dou um mensageiro de boas-novas.

28 Quando eu olho, não há ninguém; nem mesmo entre eles há conselheiro a quem eu pergunte, e me responda.

29 Eis que todos são nada; as suas obras são coisa nenhuma; as suas imagens de fundição, vento e vácuo.

Isaías 42

O Servo do Senhor

1 Eis aqui o meu servo, a quem sustenho; o meu escolhido, em quem a minha alma se compraz; pus sobre ele o meu Espírito, e ele promulgará o direito para os gentios.

2 Não clamará, nem gritará, nem fará ouvir a sua voz na praça.

3 Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega; em verdade, promulgará o direito.

4 Não desanimará, nem se quebrará até que ponha na terra o direito; e as terras do mar aguardarão a sua doutrina.

5 Assim diz Deus, o SENHOR, que criou os céus e os estendeu, formou a terra e a tudo quanto produz; que dá fôlego de vida ao

27 Eu sou o que primeiro direi a Sião: Eis que ali estão; e a Jerusalém darei um anunciador de boas novas.

28 E quando olhei, não havia ninguém; nem mesmo entre estes, conselheiro algum havia a quem perguntasse ou que me respondesse palavra.

29 Eis que todos são vaidade; as suas obras não são coisa alguma; as suas imagens de fundição são vento e confusão.

Isaías 42

1 Eis aqui o meu servo, a quem sustenho, o meu eleito, em quem se apraz a minha alma; pus o meu espírito sobre ele; ele trará justiça aos gentios.

2 Não clamará, não se exaltará, nem fará ouvir a sua voz na praça.

3 A cana trilhada não quebrará, nem apagará o pavio que fumega; com verdade trará justiça.

4 Não faltará, nem será quebrantado, até que ponha na terra a justiça; e as ilhas aguardarão a sua lei.

5 Assim diz Deus, o Senhor, que criou os céus, e os estendeu, e espraiou a terra, e a tudo quanto produz; que dá a respiração

27 Eu fui o primeiro a avisar Sião: 'Vejam! Está chegando ajuda para vocês!'

28 Mas entre todos os seus ídolos ninguém foi capaz de dizer uma palavra de conhecimento; nenhum deles pôde me responder.

29 Todos eles são falsos; eles não podem fazer nada. Todas essas imagens, esses belos ídolos, não passam de uma grande ilusão.

Isaías 42

1 "Aí está o meu servo! Eu mesmo o sustento. Ele é o meu escolhido, em quem tenho prazer. Eu pus sobre ele o meu Espírito, e ele trará a justiça aos povos do mundo.

2 Ele trabalhará sem provocar agitação, sem gritar e fazer tumulto nas ruas e praças.

3 Não quebrará o caniço rachado nem apagará a pequena chama que quase não dá luz. Ele mostrará amor aos fracos e dará forças aos desanimados. Ele fará justiça com fidelidade.

4 Ele mesmo não deixará de brilhar e ficará firme até que a justiça e a verdade sejam cumpridas em toda a terra, até que os povos mais distantes, além dos mares, confiem nele".

5 Deus, o Senhor, que criou e estendeu os céus, que criou a terra e tudo que existe nela, que dá vida e espírito aos homens, diz o seguinte:

27 Eu sou o que direi primeiro a Sião: Aqui estão, aqui estão; darei um mensageiro de boas-novas a Jerusalém.

28 E, quando eu olho, não há ninguém; nem mesmo entre eles há conselheiro que possa responder quando eu lhes perguntar.

29 Todos são uma ilusão. As suas obras não são nada; as suas imagens de fundição, apenas vento e ilusão.

Isaías 42

O Servo do Senhor

1 Aqui está o meu servo, a quem sustento; o meu escolhido, em quem me alegro; pus o meu Espírito sobre ele; ele trará justiça às nações.

2 Ele não gritará, não se exaltará, nem fará ouvir a sua voz na rua.

3 Não quebrará a cana esmagada, nem apagará o pavio que esfumaça; trará a justiça com fidelidade;

4 não falhará nem se quebrará, até que estabeleça a justiça na terra; e as ilhas aguardarão a sua lei.

5 Assim diz Deus, o Senhor, que criou os céus e os desenrolou, e estendeu a terra e o que dela brota; que dá fôlego ao povo

27 Eu, como o primeiro, direi a Sião: Ei-los, ei-los; e darei a Jerusalém um mensageiro de boas-novas.

28 Quando eu olhar, não há ninguém; mesmo entre eles, não há conselheiro que possa responder palavra quando eu lhes perguntar.

29 Eis que todos eles são vaidade; as suas obras não são nada; as suas imagens fundidas são vento e caos.

Isaías 42

Promessa de Jeová ao seu servo

1 Eis o meu servo, a quem sustenho; o meu escolhido, no qual a minha alma se agrada. Tenho posto sobre ele o meu Espírito, e ele fará sair juízo às nações.

2 Não clamará, nem levantará, nem fará ouvir a sua voz na rua.

3 Não quebrará a cana rachada, nem apagará a torcida que fumega; com verdade fará sair o juízo.

4 Não se apagará, nem será quebrado, até que estabeleça o juízo na terra; e as ilhas esperarão a sua lei.

5 Assim diz o Deus, Jeová, que criou os céus e os estendeu; que alargou a terra e o que dela procede; aquele que dá

povo que nela está e o espírito aos que andam nela.

6 Eu, o SENHOR, te chamei em justiça, tomar-te-ei pela mão, e te guardarei, e te farei mediador da aliança com o povo e luz para os gentios;

7 para abrires os olhos aos cegos, para tirares da prisão o cativo e do cárcere, os que jazem em trevas.

8 Eu sou o SENHOR, este é o meu nome; a minha glória, pois, não a darei a outrem, nem a minha honra, às imagens de escultura.

9 Eis que as primeiras predições já se cumpriram, e novas coisas eu vos anuncio; e, antes que sucedam, eu vo-las farei ouvir.

Cântico de louvor pela salvação do povo

10 Cantai ao SENHOR um cântico novo e o seu louvor até às extremidades da terra, vós, os que navegais pelo mar e tudo quanto há nele, vós, terras do mar e seus moradores.

11 Alcem a voz o deserto, as suas cidades e as aldeias habitadas por Quedar; exultem os que habitam nas rochas e clamem do cimo dos montes;

12 dêem honra ao SENHOR e anunciem a sua glória nas terras do mar.

ao povo que nela está, e o espírito aos que andam nela.

6 Eu, o Senhor, te chamei em justiça, e te tomarei pela mão, e te guardarei, e te darei por aliança do povo, e para luz dos gentios.

7 Para abrir os olhos dos cegos, para tirar da prisão os presos, e do cárcere os que jazem em trevas.

8 Eu sou o Senhor; este é o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não darei, nem o meu louvor às imagens de escultura.

9 Eis que as primeiras coisas já se cumpriram, e as novas eu vos anuncio, e, antes que venham à luz, vo-las faço ouvir.

10 Cantai ao Senhor um cântico novo, e o seu louvor desde a extremidade da terra; vós os que navegais pelo mar, e tudo quanto há nele; vós, ilhas, e seus habitantes.

11 Alcem a voz o deserto e as suas cidades, com as aldeias que Quedar habita; exultem os que habitam nas rochas, e clamem do cume dos montes.

12 Dêem a glória ao Senhor, e anunciem o seu louvor nas ilhas.

6“Eu, o Senhor, o chamei para demonstrar a minha justiça. Eu o protegerei e sustentarei. Você vai ser o mediador do novo trato que farei com o meu povo e uma luz para guiar os outros povos até mim.

7Você dará vista aos cegos e libertará os que vivem prisioneiros na escuridão e no desespero.

8“Eu sou o Senhor! Este é o meu nome e eu não reparto a minha glória com ninguém; o louvor que eu devo receber não reparto com as imagens feitas por mãos humanas.

9Tudo o que eu anunciei realmente aconteceu. E outra vez eu anuncio a vocês o que vai acontecer no futuro, muito antes de tudo acontecer”.

10Cantem ao Senhor um novo cântico! Cantem louvores a ele todos os povos, desde os confins da terra! Cantem, vocês que viajam através dos mares! Cantem todos os seres dos mares e todos os moradores das terras do outro lado do mar!

11Cantem também, cidades do deserto. Quedar e Sela, cantem de alegria, vocês que moram entre rochas, no alto das montanhas!

12Louvem o Senhor, deem glória ao Senhor as terras do outro lado do mar!

que nela habita e vida aos que andam por ela.

6 Eu, o Senhor, te chamei em justiça; tomei-te pela mão e guardei-te; eu te fiz mediador da aliança com o povo e luz para as nações;

7 para abrir os olhos dos cegos, para tirar da prisão os presos e do cárcere os que habitam em trevas.

8 Eu sou o Senhor; este é o meu nome. Não darei a minha glória a outro, nem o meu louvor às imagens esculpidas.

9As primeiras coisas já se realizaram, e eu vos anuncio coisas novas; eu vos anuncio antes que surjam.

10 Cantai ao Senhor um cântico novo, e o seu louvor desde a extremidade da terra; vós, os que navegais pelo mar, e tudo quanto há nele; vós, ilhas, e os vossos habitantes.

11O deserto e as suas cidades levantem a voz com os povoados habitados por Quedar; alegrem-se os que habitam nas rochas e clamem do topo dos montes.

12Deem glória ao Senhor, e anunciem o seu louvor nas ilhas.

respiração ao povo que está sobre ela e espírito aos que andam nela.

6Eu, Jeová, te chamei em justiça, tomar-te-ei pela tua mão, conservar-te-ei e te porei para aliança do povo, para luz dos gentios,

7a fim de abrir os olhos cegos, e de tirar da prisão os presos, e da casa do cárcere os que estão sentados nas trevas.

8Eu sou Jeová, este é o meu nome; a minha glória, não a darei a outrem, nem o meu louvor, às imagens esculpidas.

9Eis que as primeiras coisas já se realizaram, e eu vos anuncio novas coisas; antes que sucedam, eu vos farei ouvi-las.

10Cantai a Jeová um cântico novo, cantai o seu louvor desde a extremidade da terra, vós os que desceis ao mar e tudo quanto há nele; vós, ilhas e os que nelas habitam.

11Levantem a sua voz o deserto e suas cidades, as aldeias que habita Quedar; exultem os habitantes de Sela, clamem em alta voz do cume dos montes.

12Deem glória a Jeová e anunciem nas ilhas o seu louvor.

13 O SENHOR sairá como valente, despertará o seu zelo como homem de guerra; clamará, lançará forte grito de guerra e mostrará sua força contra os seus inimigos.

13 O Senhor sairá como poderoso, como homem de guerra despertará o zelo; clamará, e fará grande ruído, e prevalecerá contra seus inimigos.

13O Senhor se mostrará como um soldado forte e valente, terrivelmente furioso contra os seus inimigos. Ele dará o seu poderoso grito de guerra, atacará e vencerá os seus adversários.

13 O Senhor sai como um valente, desperta o zelo como guerreiro; clamará, fará grande ruído e se mostrará valente contra os seus inimigos.

13Jeová sairá como valente, despertará o seu zelo como homem de guerra. Exultará, clamará em alta voz, mostrar-se-á valente contra os seus inimigos.

Israel é reprovado por causa da sua obstinação

14 Por muito tempo me calei, estive em silêncio e me contive; mas agora darei gritos como a parturiente, e ao mesmo tempo ofegarei, e estarei esbaforido.

14 Por muito tempo me calei; estive em silêncio, e me contive; mas agora darei gritos como a que está de parto, e a todos os assolarei e juntamente devorarei.

14“Fiquei em silêncio, sem agir, durante muito tempo; mas agora, como mulher em parto, eu grito, gemo e respiro fortemente.

14 Por muito tempo me calei, estive em silêncio e me contive; mas agora darei gritos como a que está em trabalho de parto, gemendo e respirando ofegante.

14Já há muito que guardo silêncio, que me conservo quieto e que me retenho; agora, darei gritos como a que está de parto, abrirei a boca e ficarei esbaforido a um mesmo tempo.

15 Os montes e outeiros devastarei e toda a sua erva farei secar; tornarei os rios em terra firme e secarei os lagos.

15 Os montes e outeiros tornarei em deserto, e toda a sua erva farei secar, e tornarei os rios em ilhas, e as lagoas secarei.

15Derrubarei os montes e colinas e secarei a erva que nasce sobre eles. Secarei completamente os rios e lagos.

15Transformarei os montes e as colinas em deserto e farei secar toda a sua vegetação. Transformarei os rios em ilhas e secarei as lagoas.

15Farei desertos os montes e outeiros e secarei toda a sua verdura; tornarei os rios em ilhas e secarei os lagos.

16 Guiarei os cegos por um caminho que não conhecem, fá-los-ei andar por veredas desconhecidas; tornarei as trevas em luz perante eles e os caminhos escabrosos, planos. Estas coisas lhes farei e jamais os desampararei.

16 E guiarei os cegos pelo caminho que nunca conheceram, fá-los-ei caminhar pelas veredas que não conheceram; tornarei as trevas em luz perante eles, e as coisas tortas farei direitas. Estas coisas lhes farei, e nunca os desampararei.

16Guiarei os cegos por um caminho onde nunca haviam passado, por caminhos desconhecidos eu os guiarei. Transformarei as trevas em luz diante deles e tornarei planos os lugares acidentados. Eu mesmo faço esta promessa e não vou abandonar o meu povo.

16Guiarei os cegos por um caminho que não conhecem; eu os farei caminhar por veredas que não conheceram; farei as trevas se tornarem luz diante deles e aplanarei os caminhos acidentados. Eu lhes farei essas coisas e não os desampararei.

16Guiarei os cegos por um caminho que não conhecem; por veredas que lhes são desconhecidas fá-las-ei caminhar; tornarei as trevas em luz diante deles e os caminhos tortos, em direitos. Essas coisas lhes farei e não os abandonarei.

17 Tornarão atrás e confundir-se-ão de vergonha os que confiam em imagens de escultura e às imagens de fundição dizem: Vós sois nossos deuses.

17 Tornarão atrás e confundir-se-ão de vergonha os que confiam em imagens de escultura, e dizem às imagens de fundição: Vós sois nossos deuses.

17Mas os que confiam em ídolos feitos por mãos humanas, os que chamam os ídolos fundidos de ‘nossos deuses’, serão rejeitados por ele e ficarão terrivelmente desiludidos.

17 Mas os que confiam em imagens esculpidas e dizem às imagens de fundição: Vós sois nossos deuses, voltarão atrás, cobertos de vergonha.

17Tornados para trás e cobertos de vergonha serão os que confiam em imagens esculpidas e dizem: Vós sois os nossos deuses.

Lamento sobre a cegueira de Israel

18 Surdos, ouvi, e vós, cegos, olhai, para que possais ver.

18 Surdos, ouvi, e vós, cegos, olhai, para que possais ver.

18Vocês, que são surdos, ouçam o que diz o Senhor! Vocês, cegos, olhem para Deus e voltarão a ver!

18 Surdos, ouvi; e vós, cegos, abri os olhos para que possais ver.

18 Ouvi, vós os que sois surdos; e olhai, vós os que sois cegos, para ver.

19 Quem é cego, como o meu servo, ou surdo, como o meu mensageiro, a quem

19 Quem é cego, senão o meu servo, ou surdo como o meu mensageiro, a quem

19Não há ninguém, em todo o mundo, tão cego quanto o meu servo e tão surdo como o mensageiro que enviei! Quem é tão cego

19 Quem é cego, senão o meu servo, ou surdo, como o mensageiro que envio?

19Quem é cego, senão o meu servo? Ou surdo, como o meu mensageiro que envio?

envio? Quem é cego, como o meu amigo, e cego, como o servo do SENHOR?
20 Tu vês muitas coisas, mas não as observas; ainda que tens os ouvidos abertos, nada ouves.

21 Foi do agrado do SENHOR, por amor da sua própria justiça, engrandecer a lei e fazê-la gloriosa.

22 Não obstante, é um povo roubado e saqueado; todos estão enlaçados em cavernas e escondidos em cárceres; são postos como presa, e ninguém há que os livre; por despojo, e ninguém diz: Restitui.

23 Quem há entre vós que ouça isto? Que atenda e ouça o que há de ser depois?

24 Quem entregou Jacó por despojo e Israel, aos roubadores? Acaso, não foi o SENHOR, aquele contra quem pecaram e nos caminhos do qual não queriam andar, não dando ouvidos à sua lei?

25 Pelo que derramou sobre eles o furor da sua ira e a violência da guerra; isto lhes ateou fogo ao redor, contudo, não o entenderam; e os queimou, mas não fizeram caso.

Isaías 43

Só Deus resgata Israel

envio? E quem é cego como o que é perfeito, e cego como o servo do Senhor?
20 Tu vês muitas coisas, mas não as guardas; ainda que tenhas os ouvidos abertos, nada ouves.

21 O Senhor se agradava dele por amor da sua justiça; engrandeceu-o pela lei, e o fez glorioso.

22 Mas este é um povo roubado e saqueado; todos estão enlaçados em cavernas, e escondidos em cárceres; são postos por presa, e ninguém há que os livre; por despojo, e ninguém diz: Restitui.

23 Quem há entre vós que ouça isto, que atenda e ouça o que há de ser depois?

24 Quem entregou a Jacó por despojo, e a Israel aos roubadores? Porventura não foi o Senhor, aquele contra quem pecamos, e nos caminhos do qual não queriam andar, não dando ouvidos à sua lei?

25 Por isso derramou sobre eles a indignação da sua ira, e a força da guerra, e lhes pôs labaredas em redor; porém nisso não atentaram; e os queimou, mas não puseram nisso o coração.

Isaías 43

como aquele que é consagrado a mim, cego como Israel, o 'Servo do Senhor'?
20Você viu muitas coisas, mas não dá atenção a elas; ouve a verdade, mas não dá importância!"
21O Senhor escolheu, para manter a sua honra, tornar grande e gloriosa a sua lei. Foi pela lei que ele quis fazer de seu povo uma grande nação.
22Mas vejam o triste papel que Israel está fazendo — um povo saqueado e roubado, escravizado, jogado em prisões, escondido em cavernas tornou-se presa, sem ninguém para resgatá-lo; tornou-se despojo, e não há ninguém que diga: "Restitua!"
23Será que não existe uma pessoa sequer entre todos vocês que seja capaz de entender as lições do passado e de perceber o mal que vai acontecer no futuro?
24Quem foi que entregou Israel para tornar-se despojo? Quem deixou que as riquezas de Israel fossem saqueadas? Não foi o Senhor, contra quem temos pecado? Pois eles não andaram nos seus caminhos e sempre desobedeceram à sua lei.
25É por isso que Deus os castigou tão terrivelmente; por isso Israel foi destruído na guerra. Ele os envolveu em chamas, mas os israelitas não aprenderam; mesmo assim eles não se arrependeram de seus pecados.

Isaías 43

Quem é cego como o meu amigo, e cego como o servo do Senhor?
20 Tu vês muitas coisas, mas não dás atenção a elas; embora tenhas os ouvidos abertos, nada ouves.

21Foi do agrado do Senhor, por amor da sua justiça, engrandecer a lei e torná-la gloriosa.

22Mas este é um povo roubado e saqueado; foram apanhados em cavernas e escondidos nas prisões; são levados como presas sem que ninguém os livre; são despojo, e ninguém diz: Trazei de volta.

23 Quem entre vós ouvirá isso? Quem prestará atenção e ouvirá daqui por diante?

24Quem entregou Jacó como despojo e Israel aos ladrões? Será que não foi o Senhor, aquele contra quem pecamos, em cujos caminhos eles não queriam andar, e a cuja lei não queriam obedecer?

25 Então o Senhor derramou sobre Israel a fúria da sua ira e a violência da guerra; ateou-lhes fogo ao redor, mas eles não perceberam; também os queimou, mas eles não deram atenção a isso.

Isaías 43

Deus é o resgatador de Israel

Quem é cego como aquele que tem paz comigo e cego como o servo de Jeová?
20Vês muitas coisas, porém não observas; ele tem abertos os seus ouvidos, porém não ouve.

21Foi do agrado de Jeová, por amor da sua justiça, engrandecer a lei e torná-la gloriosa.

22Mas este é um povo roubado e saqueado; todos eles estão enlaçados em cavernas e estão escondidos nas casas dos cárceres; são postos como presa, e ninguém os livra; como despojo, e ninguém diz: Restitui.

23Quem há entre vós que dará ouvidos a isso? Que escutará e ouvirá doravante?

24Quem entregou Jacó por despojo e Israel aos roubadores? Acaso, não foi Jeová? Aquele contra quem temos pecado, em cujos caminhos eles não queriam andar, e cuja lei não queriam observar.

25Portanto, Jeová derramou sobre Israel o furor da sua ira e a violência da guerra; isso lhe ateou fogo ao redor; contudo, ele não percebeu; e o queimou; contudo, ele não entendeu.

Isaías 43

Jeová é o único Salvador

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Mas agora, assim diz o SENHOR, que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu.	1 Mas agora, assim diz o SENHOR que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu.	1Mas agora, Israel, o Senhor que o criou e formou diz: “Não fique com medo! Eu mesmo comprei a sua liberdade. Eu o chamei pelo nome; você é meu!	1 Mas agora, assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te salvei. Chamei-te pelo teu nome; tu és meu.	1Mas, agora, assim diz Jeová, que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque te redimi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu.
2 Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando, pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.	2 Quando passares pelas águas estarei contigo, e quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.	2Quando você passar por águas profundas, eu estarei ao seu lado; quando tiver de atravessar grandes rios, eles não o encobrirão; quando tiver de passar pelo fogo, não se queimará. As chamas não farão mal a você.	2 Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando passares pelos rios, eles não te farão submergir; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.	2Quando passares pelas águas, serei contigo; quando passares pelos rios, não te submergirão; quando andares pelo fogo, não serás queimado, nem a chama arderá em ti.
3 Porque eu sou o SENHOR, teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador; dei o Egito por teu resgate e a Etiópia e Sebá, por ti.	3 Porque eu sou o Senhor teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador; dei o Egito por teu resgate, a Etiópia e a Seba em teu lugar.	3Porque eu sou o Senhor, o seu Deus, o Santo de Israel, o seu Salvador. Para você receber sua liberdade, eu entreguei o Egito, a Etiópia e Sebá como resgate.	3 Porque eu sou o Senhor, teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador. Dei o Egito para te resgatar; a Etiópia e Seba em teu lugar.	3Pois eu sou Jeová, teu Deus, o Santo de Israel, teu Salvador; como teu resgate dei o Egito; em teu lugar, a Etiópia e Sebá.
4 Visto que foste precioso aos meus olhos, digno de honra, e eu te amei, darei homens por ti e os povos, pela tua vida.	4 Visto que foste precioso aos meus olhos, também foste honrado, e eu te amei, assim dei os homens por ti, e os povos pela tua vida.	4Outras pessoas perderam suas vidas em seu lugar, e nações em troca da sua vida. Isso porque para mim você é muito precioso e honrado à minha vista, e porque eu o amo.	4Visto que és precioso aos meus olhos e digno de honra, e porque eu te amo, darei pessoas por ti e os povos pela tua vida.	4Visto que te tornas precioso aos meus olhos e digno de honra, e eu te amo, portanto darei homens por ti e povos pela tua vida.
5 Não temas, pois, porque sou contigo; trarei a tua descendência desde o Oriente e a ajuntarei desde o Ocidente.	5 Não temas, pois, porque estou contigo; trarei a tua descendência desde o oriente, e te ajuntarei desde o ocidente.	5Não tenha medo, porque eu estou ao seu lado. Eu vou ajuntar seus filhos desde o Oriente até o Ocidente.	5 Não temas, porque eu sou contigo. Trarei a tua descendência desde o oriente e te ajuntarei desde o ocidente.	5Não temas, porque eu sou contigo; trarei do Oriente a tua semente e te congregarei do Ocidente.
6 Direi ao Norte: entrega! E ao Sul: não retenhas! Trazei meus filhos de longe e minhas filhas, das extremidades da terra,	6 Direi ao norte: Dá; e ao sul: Não retenhas; trazei meus filhos de longe e minhas filhas das extremidades da terra,	6Direi ao Norte: Entregue-os! E ao Sul: Não os segure! Eu trarei os meus filhos e filhas de volta a Israel, dos lugares mais distantes da terra.	6 Direi ao norte: Dá; e ao sul: Não retenhas. Trazei meus filhos de longe, e minhas filhas, das extremidades da terra;	6Direi ao Norte: Dá; e ao Sul: Não retenhas. Traze de longe meus filhos e das extremidades da terra, minhas filhas;
7 a todos os que são chamados pelo meu nome, e os que criei para minha glória, e que formei, e fiz.	7 A todos os que são chamados pelo meu nome, e os que criei para a minha glória: eu os formei, e também eu os fiz.	7Todo o que é chamado pelo meu nome virá; todo aquele que eu criei para a minha glória, a quem formei e fiz, voltará!	7 todo que é chamado pelo meu nome, que criei para minha glória e que formei e fiz.	7traze todo aquele que é chamado pelo meu nome, e que tenho criado para minha glória, e que formei e fiz.
8 Traze o povo que, ainda que tem olhos, é cego e surdo, ainda que tem ouvidos.	8 Trazei o povo cego, que tem olhos; e os surdos, que têm ouvidos.	8Traga esse povo que tem olhos, mas não vê, que tem ouvidos, mas não ouve!	8 Fazei sair o povo que tem olhos, mas é cego; e os surdos que têm ouvidos.	8Faze sair o povo cego e que tem olhos e os surdos que têm ouvidos.
9 Todas as nações, congreguem-se; e, povos, reúnam-se; quem dentre eles pode anunciar isto e fazer-nos ouvir as predições antigas? Apresentem as suas	9 Todas as nações se congreguem, e os povos se reúnam; quem dentre eles pode anunciar isto, e fazer-nos ouvir as coisas antigas? Apresentem as suas testemunhas,	9“Ajuntem-se as nações! Promovam uma reunião, todos os povos da terra! Qual de seus ídolos é capaz de prometer, com tanta antecedência, coisas assim? Eles não	9Todas as nações se ajuntam, e os povos se reúnem. Quem dentre eles pode anunciar isso e mostrar-nos coisas já passadas? Apresentem as suas testemunhas para que	9Sejam reunidas todas as nações, e congregados os povos; quem, dentre eles, pode anunciar isso e mostrar-nos coisas já passadas? Produzam as suas

testemunhas e por elas se justifiquem, para que se ouça e se diga: Verdade é!

10 Vós sois as minhas testemunhas, diz o SENHOR, o meu servo a quem escolhi; para que o saibais, e me creiais, e entendais que sou eu mesmo, e que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá.

11 Eu, eu sou o SENHOR, e fora de mim não há salvador.

12 Eu anunciei salvação, realizei-a e a fiz ouvir; deus estranho não houve entre vós, pois vós sois as minhas testemunhas, diz o SENHOR; eu sou Deus.

13 Ainda antes que houvesse dia, eu era; e nenhum há que possa livrar alguém das minhas mãos; agindo eu, quem o impedirá?

Libertação do jugo da Babilônia

14 Assim diz o SENHOR, o que vos redime, o Santo de Israel: Por amor de vós, enviarei inimigos contra a Babilônia e a todos os de lá farei embarcar como fugitivos, isto é, os caldeus, nos navios com os quais se vangloriavam.

15 Eu sou o SENHOR, o vosso Santo, o Criador de Israel, o vosso Rei.

16 Assim diz o SENHOR, o que outrora preparou um caminho no mar e nas águas impetuosas, uma vereda;

para que se justifiquem, e se ouça, e se diga: Verdade é.

10 Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, e meu servo, a quem escolhi; para que o saibais, e me creiais, e entendais que eu sou o mesmo, e que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá.

11 Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há Salvador.

12 Eu anunciei, e eu salvei, e eu o fiz ouvir, e deus estranho não houve entre vós, pois vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor; eu sou Deus.

13 Ainda antes que houvesse dia, eu sou; e ninguém há que possa fazer escapar das minhas mãos; agindo eu, quem o impedirá?

14 Assim diz o SENHOR, vosso Redentor, o Santo de Israel: Por amor de vós enviei a babilônia, e a todos fiz descer como fugitivos, os caldeus, nos navios com que se vangloriavam.

15 Eu sou o Senhor, vosso Santo, o Criador de Israel, vosso Rei.

16 Assim diz o Senhor, o que preparou no mar um caminho, e nas águas impetuosas uma vereda;

podem nem contar o que já aconteceu! Que eles tragam suas testemunhas e provem que estão certos, para que todos ouçam e digam: É verdade mesmo.

10“Vocês são minhas testemunhas”, diz o Senhor, “os meus servos, o povo de Israel, a quem escolhi. Eu os escolhi para vocês me conhecerem e saberem que eu sou Deus; antes de mim, nunca existiu outro Deus, e depois de mim também não haverá!

11Eu, eu mesmo, sou o Senhor, e além de mim não há outro Salvador.

12Eu lhes mostrei o meu poder. Eu prometi salvá-los e cumpri a promessa; vocês são testemunhas de que eu sou o verdadeiro Deus”, diz o Senhor.

13“Muito antes de o mundo existir, desde a eternidade, eu sou. Ninguém pode livrar alguém de minha mão. Quando eu faço alguma coisa, quem é capaz de impedir?”

14Assim diz o Senhor, o seu Redentor, o Santo de Israel: “Pelo amor que eu tenho por vocês, mandarei um grande exército contra a Babilônia que fará fugir os soldados caldeus nos navios de que se orgulhavam.

15Eu sou o Senhor, o seu Santo, o Criador de Israel e o seu Rei”.

16Ouçam o que diz o Senhor; aquele que abriu um caminho seco pelo mar, uma estrada no meio das águas violentas,

se justifiquem, e para que se ouça e se diga: É verdade.

10Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, e o meu servo, a quem escolhi, para que o saibais, creiais em mim e entendais que eu sou o mesmo. Antes de mim nenhum Deus se formou, e nenhum haverá depois de mim.

11 Eu, eu sou o Senhor, e além de mim não há salvador.

12 Eu anunciei, salvei e mostrei; não foi um deus estrangeiro entre vós que o fez. Portanto, sois minhas testemunhas de que eu sou Deus, diz o Senhor.

13 Desde toda a eternidade, eu o sou; e não há ninguém que possa fazer escapar das minhas mãos; agindo eu, quem impedirá?

14 Assim diz o Senhor, vosso Redentor, o Santo de Israel: Por amor de vós, enviarei inimigos contra a Babilônia e farei embarcar todos os fugitivos babilônios nos navios de que se orgulhavam.

15Eu sou o Senhor, vosso Santo, o Criador de Israel, vosso Rei.

16 Assim diz o Senhor, que preparou um caminho no mar e uma vereda nas águas impetuosas;

testemunhas para que sejam justificados ou ouçam e digam: Verdade é.

10Vós sois as minhas testemunhas, diz Jeová; o meu servo a quem escolhi, para que saibais, me acrediteis e entendais que eu sou; antes de mim, não se formou nenhum deus, nem haverá depois de mim.

11Eu, sim, eu, sou Jeová; e fora de mim não há salvador.

12Eu é que tenho anunciado, que tenho trazido a salvação e que tenho mostrado, e não houve entre vós deus estranho; portanto, vós sois as minhas testemunhas, e eu sou Deus.

13Sim, de hoje em diante, eu sou, não há quem possa livrar da minha mão; operarei, e quem o impedirá?

Libertação do jugo da Babilônia

14Assim diz Jeová, vosso Redentor, o Santo de Israel: Por amor de vós, enviei contra Babilônia e, nos navios em que exultam, farei embarcar todos eles como fugitivos, os caldeus.

15Eu sou Jeová, o vosso Santo, o Criador de Israel, vosso Rei.

16Assim diz Jeová, que prepara um caminho no mar e uma vereda nas águas impetuosas;

17 o que fez sair o carro e o cavalo, o exército e a força – jazem juntamente lá e jamais se levantarão; estão extintos, apagados como uma torcida.

18 Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas.

19 Eis que faço coisa nova, que está saindo à luz; porventura, não o percebeis? Eis que porei um caminho no deserto e rios, no ermo.

20 Os animais do campo me glorificarão, os chacais e os filhotes de avestruzes; porque porei águas no deserto e rios, no ermo, para dar de beber ao meu povo, ao meu escolhido,
21 ao povo que formei para mim, para celebrar o meu louvor.

A misericórdia do Senhor

22 Contudo, não me tens invocado, ó Jacó, e de mim te cansaste, ó Israel.

23 Não me trouxeste o gado miúdo dos teus holocaustos, nem me honraste com os teus sacrifícios; não te dei trabalho com ofertas de manjares, nem te cansei com incenso.

24 Não me compraste por dinheiro cana aromática, nem com a gordura dos teus sacrifícios me satisfizeste, mas me deste

17 O que fez sair o carro e o cavalo, o exército e a força; eles juntamente se deitaram, e nunca se levantarão; estão extintos; como um pavio se apagaram.

18 Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas.

19 Eis que faço uma coisa nova, agora sairá à luz; porventura não a percebeis? Eis que porei um caminho no deserto, e rios no ermo.

20 Os animais do campo me honrarão, os chacais, e os avestruzes; porque porei águas no deserto, e rios no ermo, para dar de beber ao meu povo, ao meu eleito.

21 A esse povo que formei para mim; o meu louvor relatarão.

22 Contudo tu não me invocaste a mim, ó Jacó, mas te cansaste de mim, ó Israel.

23 Não me trouxeste o gado miúdo dos teus holocaustos, nem me honraste com os teus sacrifícios; não te fiz servir com ofertas, nem te fatiguei com incenso.

24 Não me compraste por dinheiro cana aromática, nem com a gordura dos teus sacrifícios me satisfizeste, mas me deste

17e para lá levou o grande exército do Egito, com seus carros e cavalos, que foram engolidos pelas águas! Eles caíram para nunca mais se levantar. A sua vida acabou como um pavio que se apaga.

18“Não fiquem lembrando o que aconteceu no passado; não continuem pensando nas coisas que fiz há muito tempo.

19Vejam, estou fazendo uma coisa completamente nova, algo que já comecei a realizar; será que vocês ainda não perceberam? Vou abrir uma grande estrada no deserto, e no meio da terra seca farei correr riachos!

20Os animais do campo me louvarão, como também os chacais e os avestruzes, porque eu fornecerei bastante água no deserto, e riachos na terra seca para o meu povo, o meu escolhido, beber à vontade,

21ao povo que formei para mim mesmo para me dar louvor perante o mundo.

22“Mas você, Jacó, meu povo, nem pensou em me pedir ajuda. Você está cansado de mim!

23Você já não me oferece carneiros como oferta queimada nem me reconhece como Deus, trazendo seus sacrifícios. Eu não o sobrecarreguei com ofertas de cereal e pedi tão pouco em ofertas e incenso!

24Mas você não me trouxe incenso de cheiro agradável, nem me deixou satisfeito, apresentando a gordura dos sacrifícios. Em vez disso, você me

17 o que faz sair o carro e o cavalo, o exército e a força; eles juntamente se deitam e jamais se levantarão; estão extintos, apagados como um pavio.

18 Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas.

19 Eu faço uma coisa nova, que já está para acontecer. Não percebestes ainda? Porei um caminho no deserto e rios no ermo.

20Os animais do campo me honrarão, os chacais e os avestruzes, porque porei águas no deserto e rios no ermo para dar de beber ao meu povo, ao meu escolhido;

21 povo que formei para mim, para que proclamasse o meu louvor.

22 Contudo, não me invocaste, ó Jacó, mas te cansaste de mim, ó Israel.

23 Não me trouxeste holocaustos de gado ovino ou caprino, nem me honraste com os teus sacrifícios. Não te exigi ofertas, nem te cansei com exigências de incenso.

24Não gastaste prata para comprar-me cana aromática, nem me satisfizeste com a gordura dos teus sacrifícios. Mas me deste

17que faz sair o carro e o cavalo, o exército e a força; eles juntos se deitam, nem se levantarão; estão extintos, apagados como uma torcida:

18Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas.

19Eis que estou para fazer uma coisa nova; agora sairá à luz; porventura, não a conhecereis? Farei um caminho no deserto e rios, no ermo.

20Os animais do campo me honrarão, os chacais e as avestruzes; porque porei águas no deserto e rios, no ermo, a fim de dar de beber ao meu povo, ao meu escolhido,

21ao povo que formei para mim mesmo, a fim de que manifestassem o meu louvor.

22Todavia, não me tens invocado, ó Jacó; mas de mim te hás cansado, ó Israel.

23Não me tens trazido o gado miúdo dos teus holocaustos, nem me tens honrado com os teus sacrifícios. Não te hei feito servir com ofertas, nem te hei cansado com incenso.

24Não me tens comprado por dinheiro cana aromática, nem me tens enchido da gordura dos teus sacrifícios; mas me tens feito servir com os teus

trabalho com os teus pecados e me cansaste com as tuas iniqüidades.

25 Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro.
26 Desperta-me a memória; entremos juntos em juízo; apresenta as tuas razões, para que possas justificar-te.
27 Teu primeiro pai pecou, e os teus guias prevaricaram contra mim.

28 Pelo que profanarei os príncipes do santuário; e entregarei Jacó à destruição e Israel, ao opróbrio.

Isaías 44

O Senhor é o único Deus

1 Agora, pois, ouve, ó Jacó, servo meu, ó Israel, a quem escolhi.
2 Assim diz o SENHOR, que te criou, e te formou desde o ventre, e que te ajuda: Não temas, ó Jacó, servo meu, ó amado, a quem escolhi.
3 Porque derramarei água sobre o sedento e torrentes, sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade e a minha bênção, sobre os teus descendentes;

4 e brotarão como a erva, como salgueiros junto às correntes das águas.

5 Um dirá: Eu sou do SENHOR; outro se chamará do nome de Jacó; o outro ainda escreverá na própria mão: Eu sou do SENHOR, e por sobrenome tomará o nome de Israel.

trabalho com os teus pecados, e me cansaste com as tuas iniqüidades.

25 Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro.
26 Faze-me lembrar; entremos juntos em juízo; conta tu as tuas razões, para que te possas justificar.
27 Teu primeiro pai pecou, e os teus intérpretes prevaricaram contra mim.

28 Por isso profanei os príncipes do santuário; e entreguei Jacó ao anátema, e Israel ao opróbrio.

Isaías 44

1 Agora, pois, ouve, ó Jacó, servo meu, e tu, ó Israel, a quem escolhi.
2 Assim diz o Senhor que te criou e te formou desde o ventre, e que te ajudará: Não temas, ó Jacó, servo meu, e tu, Jesurum, a quem escolhi.
3 Porque derramarei água sobre o sedento, e rios sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre os teus descendentes.

4 E brotarão como a erva, como salgueiros junto aos ribeiros das águas.

5 Este dirá: Eu sou do Senhor; e aquele se chamará do nome de Jacó; e aquele outro escreverá com a sua mão ao Senhor, e por sobrenome tomará o nome de Israel.

sobrecarregou com os seus pecados e me cansou com todas as suas maldades.

25“Mas sou eu, eu mesmo, que apago os seus pecados por amor de mim, e que nunca mais se lembra deles.
26Lembre-se do passado; vamos juntos ao tribunal! Apresente a sua defesa e veremos se você tem razão.
27Seu primeiro pai pecou; os seus líderes religiosos me desobedeceram.
28Por isso, vou humilhar os seus sacerdotes. Vou deixar que Jacó seja destruído e Israel sofra as maiores vergonhas.

Isaías 44

1“Portanto escute o que eu digo, Jacó, meu servo, Israel, meu povo escolhido.
2Assim diz o Senhor, aquele que o criou, que o formou no ventre, e que vai ajudar você: Não tenha medo, ó Jacó, meu amado servo, a quem escolhi.
3Eu lhe darei água para matar a sede e para regar os campos secos. Derramarei o meu Espírito e as minhas bênçãos sobre os seus futuros filhos.
4Eles crescerão rapidamente como a grama nova, como os salgueiros à beira de um rio.

5Eles dirão com orgulho: ‘Sou do Senhor’; outro dirá: ‘O meu nome é Jacó’. Ainda outro juntará ao seu nome a palavra Israel.

trabalho com os teus pecados e me cansaste com as tuas maldades.

25 Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e não me lembro dos teus pecados.
26Relembra-me; vamos juntos a julgamento; apresenta as tuas razões, para que possas te justificar!
27 Teu primeiro pai pecou, e os teus guias se rebelaram contra mim.

28 Por isso profanei os chefes do santuário, e entreguei Jacó à destruição, e Israel, à vergonha.

Isaías 44

A soberania de Deus e a inutilidade dos ídolos

1 Agora, ouve, ó Jacó, servo meu, ó Israel, a quem escolhi.
2 Assim diz o Senhor que te criou e te formou desde o ventre, e que te ajudará: Não temas, ó Jacó, servo meu, e tu, Jesurum, a quem escolhi.
3 Porque derramarei água sobre o sedento e torrentes sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade e a minha bênção sobre a tua descendência;

4 eles brotarão como grama, como salgueiros junto às correntes de águas.

5Um dirá: Eu sou do Senhor; e outro se chamará pelo nome de Jacó; e aquele outro escreverá na própria mão: Eu sou do Senhor; e tomará o nome de Israel por sobrenome.

pecados, me tens cansado com as tuas iniquidades.

A clemência de Jeová

25Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim; não me lembrarei dos teus pecados.
26Aviva-me a memória, e juntos entremos em juízo; apresenta a tua causa, para que sejas justificado.
27Teu primeiro pai pecou, e os teus intérpretes transgrediram contra mim.

28Portanto, profanarei os príncipes do santuário, e farei de Jacó um anátema, e de Israel, um opróbrio.

Isaías 44

1Contudo, agora, ouve, ó Jacó, meu servo; e Israel, a quem escolhi.
2Assim diz Jeová, que te fez, que te formou desde o ventre e que te ajudará: Não temas, Jacó, meu servo; e tu, Jesurum, a quem escolhi;
3porque derramei água sobre o sedento e correntes, sobre a terra seca. Derramarei o meu Espírito sobre a tua semente e a minha bênção, sobre a tua descendência;

4e brotarão entre a erva como salgueiros junto às correntes de águas.

5Este dirá: Eu sou de Jeová; aquele se chamará do nome de Jacó, e aquele outro escreverá do seu punho: A Jeová, e por sobrenome tomará o nome de Israel.

6 Assim diz o SENHOR, Rei de Israel, seu Redentor, o SENHOR dos Exércitos: Eu sou o primeiro e eu sou o último, e além de mim não há Deus.

7 Quem há, como eu, feito predições desde que estabeleci o mais antigo povo? Que o declare e o exponha perante mim! Que esse anuncie as coisas futuras, as coisas que hão de vir!

8 Não vos assombreis, nem temais; acaso, desde aquele tempo não vo-lo fiz ouvir, não vo-lo anunciei? Vós sois as minhas testemunhas. Há outro Deus além de mim? Não, não há outra Rocha que eu conheça.

A loucura da idolatria

9 Todos os artífices de imagens de escultura são nada, e as suas coisas preferidas são de nenhum préstimo; eles mesmos são testemunhas de que elas nada vêem, nem entendem, para que eles sejam confundidos.

10 Quem formaria um deus ou fundiria uma imagem de escultura, que é de nenhum préstimo?
11 Eis que todos os seus seguidores ficariam confundidos, pois os mesmos artífices não passam de homens; ajuntem-se todos e se apresentem, espantem-se e sejam, à uma, envergonhados.

6 Assim diz o Senhor, Rei de Israel, e seu Redentor, o Senhor dos Exércitos: Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e fora de mim não há Deus.

7 E quem proclamará como eu, e anunciará isto, e o porá em ordem perante mim, desde que ordenei um povo eterno? E anuncie-lhes as coisas vindouras, e as que ainda hão de vir.

8 Não vos assombreis, nem temais; porventura desde então não vo-lo fiz ouvir, e não vo-lo anunciei? Porque vós sois as minhas testemunhas. Porventura há outro Deus fora de mim? Não, não há outra Rocha que eu conheça.

9 Todos os artífices de imagens de escultura são vaidade, e as suas coisas mais desejáveis são de nenhum préstimo; e suas próprias testemunhas, nada vêem nem entendem para que sejam envergonhados.

10 Quem forma um deus, e funde uma imagem de escultura, que é de nenhum préstimo?
11 Eis que todos os seus companheiros ficarão confundidos, pois os mesmos artífices não passam de homens; ajuntem-se todos, e levantem-se; assombrar-se-ão, e serão juntamente confundidos.

6“Assim diz o Senhor, o Rei de Israel, o Redentor de Israel, o Senhor Todo-poderoso: Eu sou o Primeiro e o Último, além de mim não há outro Deus.
7Haverá outro que seja igual a mim? Pois que apareça e me mostre que é capaz; diga o que aconteceu desde que estabeleci meu antigo povo, e ainda o que vai acontecer! Já houve alguém que desde o princípio pudesse predizer as coisas futuras?
8Não tenham medo, israelitas; não fiquem apavorados. Não se lembram de que eu já prometi salvá-los? Eu já os avisei com antecedência. Vocês são as minhas testemunhas: há algum outro Deus além de mim? Não, nenhum! Não há nenhuma outra Rocha!”

9Como são estúpidos os que fabricam imagens para seus deuses! Os ídolos que eles fazem não valem coisa alguma. Eles mesmos podem confirmar isso, porque os seus ídolos não podem ver nem entender. Não é de admirar que as pessoas que adoram essas imagens vivam tão desorientadas e confusas!
10É uma grande tolice fazer o seu próprio deus — uma imagem que não pode ajudar em nada!
11Todos os que adoram esses ídolos serão envergonhados diante do Senhor, junto com os artesãos que criaram aquelas imagens e que não passam de seres humanos. Que eles se reúnam e declarem

6 Assim diz o Senhor, Rei de Israel, seu Redentor, o Senhor dos Exércitos: Eu sou o primeiro, e sou o último, e além de mim não há Deus.

7Quem é como eu? Que o proclame e o exponha diante de mim! Quem tem anunciado desde os tempos antigos as coisas futuras? Que nos anuncie o que ainda acontecerá.

8 Não vos assusteis, nem temais! Por acaso não vos declarei há muito tempo? Não vos anunciei? Sois as minhas testemunhas! Por acaso há outro Deus além de mim? Não, não há Rocha! Não conheço nenhuma.

9 Todos os que fazem imagens esculpidas não são nada; os seus objetos mais preciosos não têm valor nenhum; suas próprias testemunhas não veem nada, nem entendem, para sua própria vergonha.

10 Quem forma um deus e funde uma imagem de escultura que não serve para nada?
11 Todos os seus seguidores passarão vergonha, pois os artesãos são apenas homens. Ajuntem-se todos e se apresentem. Fiquem aterrorizados e sejam todos envergonhados.

Jeová é o único Deus

6Assim diz Jeová, Rei de Israel e o seu Redentor, Jeová dos Exércitos: Eu sou o primeiro e eu sou o último; fora de mim, não há Deus.

7Quem, como eu, proclama desde que estabeleci o antigo povo? Que me anuncie e exponha, e coisas vindouras e as que hão de suceder, anunciem-nas!

8Não vos espanteis, nem temais; acaso, não te fiz ouvir há muito tempo, não te anunciei? Vós sois as minhas testemunhas. Porventura, há outro deus fora de mim? Não, não há Rocha: não conheço nenhuma.

A estultícia da idolatria

9Quanto aos artífices de imagens esculpidas, todos eles são caos; as coisas que os deleitam de nada aproveitarão; as suas testemunhas não veem, nem conhecem, para que sejam eles envergonhados.

10Quem forma um deus ou funde uma imagem que de nada aproveita?

11Eis que todos os seus associados serão cobertos de vergonha, e os artífices não passam de homens; ajuntem-se todos e se apresentem; espantar-se-ão e, à uma, serão envergonhados.

a sua posição; eles ficarão apavorados e serão humilhados.

12 O ferreiro faz o machado, trabalha nas brasas, forma um ídolo a martelo e forja-o com a força do seu braço; ele tem fome, e a sua força falta, não bebe água e desfalece.

12 O ferreiro, com a tenaz, trabalha nas brasas, e o forma com martelos, e o lavra com a força do seu braço; ele tem fome e a sua força enfraquece, e não bebe água, e desfalece.

12 O ferreiro coloca o ferro sobre as brasas, bate nele fortemente com o martelo e modela um ídolo. Depois forja-o com a força do braço e, cansado, com fome e sede, desfalece.

12 O ferreiro faz o machado, trabalha nas brasas, forma-o com martelos e o forja com seu braço forte. Ele tem fome e lhe falta força; não bebe água e se enfraquece.

12 O ferreiro fabrica um instrumento, trabalhando nas brasas, e faz um deus a marteladas, formando-o com o seu forte braço; depois, tem fome, e faltam-lhe as forças; se não bebe água, desfalece.

13 O artífice em madeira estende o cordel e, com o lápis, esboça uma imagem; alisa-a com plaina, marca com o compasso e faz à semelhança e beleza de um homem, que possa morar em uma casa.

13 O carpinteiro estende a régua, desenha-o com uma linha, aplaina-o com a plaina, e traça-o com o compasso; e o faz à semelhança de um homem, segundo a forma de um homem, para ficar em casa.

13 Um escultor, por sua vez, mede e desenha uma imagem, corta e alisa a madeira com formões e faz a imagem de um homem, uma bela imagem, para ser colocada num santuário.

13 O carpinteiro estende a régua sobre um pedaço de madeira e esboça um deus com o lápis; dá-lhe forma com formões e o marca com o compasso. Finalmente, dá-lhe a forma de um homem, conforme a sua beleza, para colocá-lo num santuário.

13 O carpinteiro estende a régua sobre um pau e, com lápis, esboça um deus; trabalhando-o com plainas, e determinando-lhe o esboço com o compasso, o fez semelhante à figura e beleza de homem, para habitar na casa.

14 Um homem corta para si cedros, toma um cipreste ou um carvalho, fazendo escolha entre as árvores do bosque; planta um pinheiro, e a chuva o faz crescer.

14 Quando corta para si cedros, toma, também, o cipreste e o carvalho; assim escolhe dentre as árvores do bosque; planta um olmeiro, e a chuva o faz crescer.

14 O escultor derruba cedros, talvez escolha um cipreste, ou ainda um carvalho. Ele planta um pinheiro no bosque, e a chuva faz a árvore crescer.

14 Um homem corta cedros, ou pega um cipreste ou um carvalho; assim escolhe dentre as árvores do bosque. Planta um pinheiro, e a chuva o faz crescer.

14 Um homem corta para si cedros e toma uma azinheira ou um carvalho, fazendo a sua escolha dentre as árvores do bosque. Qualquer planta um pinheiro, que a chuva faz crescer

15 Tais árvores servem ao homem para queimar; com parte de sua madeira se aquenta e coze o pão; e também faz um deus e se prostra diante dele, esculpe uma imagem e se ajoelha diante dela.

15 Então serve ao homem para queimar; e toma deles, e se aquenta, e os acende, e coze o pão; também faz um deus, e se prostra diante dele; também fabrica uma imagem de escultura, e ajoelha-se diante dela.

15 Depois de todo esse trabalho, ele usa as árvores para lenha; parte da madeira serve para aquecer sua casa e assar o seu pão, e com o resto — imaginem só — ele faz um deus para si mesmo e se ajoelha diante dele!

15 Isso serve para o homem queimar; toma uma parte da madeira e com ela se aquece; acende um fogo e assa o pão; também faz um deus e se prostra diante dele; fabrica uma imagem de escultura e se ajoelha diante dela.

15 e que depois lhe servirá de combustível; tomando parte dele, esse homem com ela se aquenta; também acende um fogo e assa pão; também faz um deus e diante desse deus se prostra; faz uma imagem esculpida e adora-a.

16 Metade queima no fogo e com ela coze a carne para comer; assa-a e farta-se; também se aquenta e diz: Ah! Já me aquento, contemplo a luz.

16 Metade dele queima no fogo, com a outra metade prepara a carne para comer, assa-a e farta-se dela; também se aquenta, e diz: Ora já me aquentei, já vi o fogo.

16 Com parte da árvore que derrubou, esquenta sua casa, prepara sua refeição, assa um pedaço de carne, come à vontade e diz: “Ah! Um belo fogo para não sentir frio; que fogo bom!”

16 Ele queima a metade no fogo, e com isso prepara a carne para comer; faz um assado e dele se farta; depois se aquece e diz: Ah! Já me aqueci, já experimentei o fogo.

16 Ele queima no fogo a metade do pau; com a outra metade, prepara a carne, para dela comer; faz um assado e dele se farta; também se aquenta e diz: Ah! Estou me aquentando, sinto o calor!

17 Então, do resto faz um deus, uma imagem de escultura; ajoelha-se diante dela, prostra-se e lhe dirige a sua oração, dizendo: Livra-me, porque tu és o meu deus.

17 Então do resto faz um deus, uma imagem de escultura; ajoelha-se diante dela, e se inclina, e roga-lhe, e diz: Livra-me, porquanto tu és o meu deus.

17 Com o que sobrou da madeira ele faz um deus, seu ídolo! Ajoelha-se diante dele e o adora. Ora a ele, dizendo: “Proteja-me! Você é o meu deus”.

17 Então com o resto faz um deus para si, uma imagem de escultura. Ajoelha-se diante dela, prostra-se e dirige-lhe sua súplica: Livra-me, porque tu és o meu deus.

17 Do que ficou do pau faz ele para si um deus, uma imagem esculpida, prostra-se diante dela e a adora, dirige-lhe a sua oração e diz: Livra-me, porque tu és o meu deus.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
18 Nada sabem, nem entendem; porque se lhes grudaram os olhos, para que não vejam, e o seu coração já não pode entender.	18 Nada sabem, nem entendem; porque tapou os olhos para que não vejam, e os seus corações para que não entendam.	18Que estupidez, que loucura! Seus olhos foram fechados de tal forma que não podem mais ver, e as suas mentes não são capazes de compreender.	18 Nada sabem nem entendem, porque seus olhos foram fechados para que não vejam, e o coração, para que não entendam.	18Eles não sabem, nem entendem, porque fechados estão os seus olhos, para que não possam ver, e os seus corações, para que não possam entender.
19 Nenhum deles cai em si, já não há conhecimento nem compreensão para dizer: Metade queimei e cozi pão sobre as suas brasas, assei sobre elas carne e a comi; e faria eu do resto uma abominação? Ajoelhar-me-ia eu diante de um pedaço de árvore?	19 E nenhum deles cai em si, e já não têm conhecimento nem entendimento para dizer: Metade queimei no fogo, e cozi pão sobre as suas brasas, assei sobre elas carne, e a comi; e faria eu do resto uma abominação? Ajoelhar-me-ei ao que saiu de uma árvore?	19Ninguém para pensar, ninguém tem o conhecimento ou o entendimento para dizer a si mesmo: “Ora, isso não passa de um pedaço de pau! Eu usei uma parte para esquentar minha casa, um pouco para cozinhar meu pão e assar carne. Como é que iria fazer disso um ídolo, para ofender Deus? Como é que eu iria me ajoelhar diante de um pedaço de madeira?”	19 Nenhum deles pensa. Não têm conhecimento nem entendimento para dizer: Queimei metade no fogo e assei pão sobre as suas brasas; fiz um assado e dele comi; e faria eu do resto uma abominação? Eu me ajoelharei diante do pedaço de uma árvore?	19Ninguém reflete, e não há conhecimento nem entendimento para dizer: Queimei no fogo a metade desta madeira e assei pão sobre as suas brasas; fiz um assado e dele comi; e do seu resto farei eu uma abominação? Prostrar-me-ei diante do tronco de uma árvore?
20 Tal homem se apascenta de cinza; o seu coração enganado o iludiu, de maneira que não pode livrar a sua alma, nem dizer: Não é mentira aquilo em que confio?	20 Apascenta-se de cinza; o seu coração enganado o desviou, de maneira que já não pode livrar a sua alma, nem dizer: Porventura não há uma mentira na minha mão direita?	20Mas o homem que faz isso é como quem se alimenta de cinza! Ele está confiando em coisas sem valor que não podem salvar sua alma. E o seu coração está tão iludido que ele nem é capaz de pensar: “Será que este ídolo, que eu mesmo fiz com minhas próprias mãos, não é uma mentira?”	20 Ele se alimenta de cinza. O seu coração enganado o desviou, de maneira que não pode livrar a sua alma, nem dizer: Não é mentira isto que está na minha mão direita?	20Tal homem se apascenta de cinza. O seu coração enganado o transviou, de modo que não possa livrar a sua alma, nem dizer: Porventura, não há uma mentira na minha mão direita?
A promessa de livramento			**A promessa de livramento**	**A promessa de livramento**
21 Lembra-te destas coisas, ó Jacó, ó Israel, porquanto és meu servo! Eu te formei, tu és meu servo, ó Israel; não me esquecerei de ti.	21 Lembra-te destas coisas, ó Jacó, e Israel, porquanto és meu servo; eu te formei, meu servo és, ó Israel, não me esquecerei de ti.	21“Lembre-se bem disso, Jacó, porque você é o meu servo, ó Israel. Eu mesmo o formei para me servir e nunca o esquecerei.	21 Lembra-te destas coisas, ó Jacó, sim, tu, ó Israel; porque és meu servo! Eu te formei, tu és meu servo; ó Israel, não me esquecerei de ti.	21 Lembra-te dessas coisas, ó Jacó, e tu, ó Israel; porque tu és o meu servo. Eu te formei, tu és o meu servo; tu, ó Israel, não serás esquecido por mim.
22 Desfaço as tuas transgressões como a névoa e os teus pecados, como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi.	22 Apaguei as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi.	22Eu faço desaparecer as suas ofensas, como se fossem uma nuvem; como o sol faz desaparecer a neblina da manhã, assim eu faço desaparecer os seus pecados. Volte para mim, porque eu já paguei o preço do seu resgate”.	22 Apaguei as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados, como a nuvem. Volta-te para mim, porque eu te remi.	22Apaguei as tuas transgressões como a névoa e os teus pecados, como a nuvem; volta-te para mim, porque te remi.
23 Regozijai-vos, ó céus, porque o SENHOR fez isto; exultai, vós, ó profundezas da terra; retumbai com júbilo, vós, montes, vós, bosques e todas	23 Cantai alegres, vós, ó céus, porque o Senhor o fez; exultai vós, as partes mais baixas da terra; vós, montes, retumbai com júbilo; também vós, bosques, e todas	23Cantem de alegria, ó céus, porque o Senhor fez isso. Gritem bem alto de alegria, ó profundezas da terra; e vocês, montanhas e florestas, todas as árvores,	23 Ó céus, cantai alegres, porque o Senhor fez isso; exultai, regiões mais baixas da terra; vós, montes, retumbai de júbilo; também vós, bosques, e todas as	23Exultai, ó céus, porque Jeová o fez; clamai, ó profundezas da terra, rompei em cânticos, ó montes, bosques e todas as

as suas árvores, porque o SENHOR remiu a Jacó e se glorificou em Israel.

24 Assim diz o SENHOR, que te redime, o mesmo que te formou desde o ventre materno: Eu sou o SENHOR, que faço todas as coisas, que sozinho estendi os céus e sozinho espraiei a terra;

25 que desfaço os sinais dos profetizadores de mentiras e enlouqueço os adivinhos; que faço tornar atrás os sábios, cujo saber converto em loucuras;

26 que confirmo a palavra do meu servo e cumpro o conselho dos meus mensageiros; que digo de Jerusalém: Ela será habitada; e das cidades de Judá: Elas serão edificadas; e quanto às suas ruínas: Eu as levantarei;
27 que digo à profundeza das águas: Seca-te, e eu secarei os teus rios;

28 que digo de Ciro: Ele é meu pastor e cumprirá tudo o que me apraz; que digo também de Jerusalém: Será edificada; e do templo: Será fundado.

Isaías 45

Ciro, o libertador de Israel

1 Assim diz o SENHOR ao seu ungido, a Ciro, a quem tomo pela mão direita, para abater as nações ante a sua face, e para descingir os lombos dos reis, e para abrir diante dele as portas, que não se fecharão.

as suas árvores; porque o Senhor remiu a Jacó, e glorificou-se em Israel.

24 Assim diz o Senhor, teu redentor, e que te formou desde o ventre: Eu sou o Senhor que faço tudo, que sozinho estendo os céus, e espraio a terra por mim mesmo;

25 Que desfaço os sinais dos inventores de mentiras, e enlouqueço os adivinhos; que faço tornar atrás os sábios, e converto em loucura o conhecimento deles;

26 Que confirmo a palavra do seu servo, e cumpro o conselho dos seus mensageiros; que digo a Jerusalém: Tu serás habitada, e às cidades de Judá: Sereis edificadas, e eu levantarei as suas ruínas;

27 Que digo à profundeza: Seca-te, e eu secarei os teus rios.

28 Que digo de Ciro: É meu pastor, e cumprirá tudo o que me apraz, dizendo também a Jerusalém: Tu serás edificada; e ao templo: Tu serás fundado.

Isaías 45

1 Assim diz o SENHOR ao seu ungido, a Ciro, a quem tomo pela mão direita, para abater as nações diante de sua face, e descingir os lombos dos reis, para abrir diante dele as portas, e as portas não se fecharão.

cantem bem alto, bem forte, porque o Senhor resgatou Jacó e mostra a sua glória em Israel!

24“Assim diz o Senhor, o seu Redentor, que o formou no ventre: ‘Eu sou o Senhor, que criei todas as coisas; eu estendi os céus e formei a terra e tudo o que há nela.

25“ ‘Eu mostro a todos como são mentirosos esses falsos profetas e transformo em fracassos as promessas dos adivinhos. Eu faço os sábios darem conselhos estúpidos e passarem por tolos.
26Mas eu cumpro tudo o que os meus servos, os profetas, prometeram, e digo acerca de Jerusalém: Ela será novamente habitada, e das outras cidades de Judá: Elas serão reconstruídas, e de suas ruínas: Eu as restaurarei,
27que digo às profundezas das águas: Fiquem secos, e eu secarei os seus rios,

28que digo de Ciro: Ele é meu pastor, e ele fará tudo o que eu quiser. Ele dirá de Jerusalém: Seja reconstruída, e do templo: Sejam colocados os seus alicerces’ ”.

Isaías 45

1“Esta é a mensagem do Senhor a Ciro, o homem escolhido por Deus para conquistar muitas nações. Deus mesmo dará força a ele para tirar a autoridade dos reis; Deus mesmo abrirá para Ciro os

vossas árvores; porque o Senhor resgatou Jacó e mostrará a sua glória em Israel.

24 Assim diz o Senhor, teu Redentor, o que te formou desde o ventre: Eu sou o Senhor que faço todas as coisas, que sozinho estendi os céus e sozinho espalhei a terra;

25 que desfaço os sinais dos falsos profetas e torno loucos os adivinhos; que faço os sábios voltarem atrás e transformo o conhecimento deles em loucura.

26 Sou eu que confirmo a palavra do meu servo e cumpro a previsão dos meus mensageiros; que digo de Jerusalém: Ela será habitada; e das cidades de Judá: Elas serão edificadas, e eu levantarei as suas ruínas;
27 que digo ao abismo: Seca-te, eu secarei os teus rios;
28 que digo acerca de Ciro: Ele é meu pastor e cumprirá tudo o que me agrada; ele dirá sobre Jerusalém: Ela será edificada, e o fundamento do templo será lançado.

Isaías 45

O Senhor convoca Ciro para libertar os exilados

1 Assim diz o Senhor a Ciro, seu ungido, a quem tomo pela mão direita, para abater nações e desarmar reis; para abrir diante dele as portas, para que não sejam trancadas.

vossas árvores, porque Jeová remiu a Jacó e se glorificará em Israel.

24Assim diz Jeová, que te remiu e que te formou desde o ventre: Eu sou Jeová, que faço todas as coisas, que sozinho estendi os céus, que desdobrei a terra (quem estava comigo?),

25que desfaço os sinais dos paroleiros e torno loucos os adivinhos; que faço os sábios voltar para trás e converto em loucura a sua ciência;

26que confirmo a palavra do meu servo e cumpro o conselho dos meus mensageiros; que digo de Jerusalém: Ela será habitada; e das cidades de Judá: Elas serão edificadas, e eu levantarei as suas ruínas;
27que digo ao abismo: Seca-te, e eu secarei os teus rios;

28que digo de Ciro: Ele é meu pastor e cumprirá todo o meu beneplácito; que digo também de Jerusalém: Ela será habitada; e ao templo: Tu serás fundado.

Isaías 45

Ciro é comissionado para libertar os exilados

1Assim diz Jeová ao seu ungido, a Ciro, a quem tomei pela mão direita para lhe sujeitar nações ante a sua face, desapertar os lombos de reis e lhe abrir portas cujas entradas não serão fechadas.

grandes portões da Babilônia, e ninguém será capaz de fechá-los.

2 Eu irei adiante de ti, endireitarei os caminhos tortuosos, quebrarei as portas de bronze e despedaçarei as trancas de ferro;

2 Eu irei adiante de ti, e endireitarei os caminhos tortuosos; quebrarei as portas de bronze, e despedaçarei os ferrolhos de ferro.

2 Eu irei à sua frente, Ciro, tornando plano o seu caminho e quebrando as portas de bronze e as barras de ferro que protegem as cidades.

2 Eu irei adiante de ti e deixarei planos os lugares acidentados; quebrarei as portas de bronze e despedaçarei os ferrolhos de ferro.

2 Eu irei diante de ti e farei planos os lugares escabrosos; quebrarei as portas de bronze e despedaçarei as trancas de ferro.

3 dar-te-ei os tesouros escondidos e as riquezas encobertas, para que saibas que eu sou o SENHOR, o Deus de Israel, que te chama pelo teu nome.

3 Dar-te-ei os tesouros escondidos, e as riquezas encobertas, para que saibas que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, que te chama pelo teu nome.

3 Eu vou lhe dar tesouros escondidos, riquezas secretas; assim, você vai saber que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, que o chamou pessoalmente pelo seu nome para esta missão.

3 Eu te darei os tesouros das trevas e as riquezas encobertas, para que saibas que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, que te chamo pelo nome.

3 Dar-te-ei os tesouros das trevas e as riquezas escondidas em lugares secretos, para que saibas que eu sou Jeová, o Deus de Israel, que te chamo pelo teu nome.

4 Por amor do meu servo Jacó e de Israel, meu escolhido, eu te chamei pelo teu nome e te pus o sobrenome, ainda que não me conheces.

4 Por amor de meu servo Jacó, e de Israel, meu eleito, eu te chamei pelo teu nome, pus o teu sobrenome, ainda que não me conhecesses.

4 Eu fiz tudo isso por causa do meu amor a Jacó, meu servo, e a Israel, meu povo escolhido. Foi por isso que o chamei pessoalmente e dei a você um nome famoso, apesar de você não me reconhecer.

4 Por amor do meu servo Jacó, e de Israel, meu escolhido, eu te chamo pelo nome e te concedo título de honra, embora não me conheças.

4 Por amor do meu servo Jacó e de Israel, meu escolhido, te chamei pelo teu nome e te dei títulos, embora não me conhecesses.

5 Eu sou o SENHOR, e não há outro; além de mim não há Deus; eu te cingirei, ainda que não me conheces.

5 Eu sou o Senhor, e não há outro; fora de mim não há Deus; eu te cingirei, ainda que tu não me conheças;

5 Eu sou o Senhor, e não há outro; não há outro Deus além de mim. Eu lhe darei toda a força necessária para conseguir a vitória, apesar de você não me conhecer.

5 Eu sou o Senhor, e não há outro; além de mim não há Deus. Eu te capacito para a batalha, embora não me conheças.

5 Eu sou Jeová, e não há outro; fora de mim não há Deus; cingir-te-ei, ainda que não me tenhas conhecido;

6 Para que se saiba, até ao nascente do sol e até ao poente, que além de mim não há outro; eu sou o SENHOR, e não há outro.

6 Para que se saiba desde o nascente do sol, e desde o poente, que fora de mim não há outro; eu sou o Senhor, e não há outro.

6 Eu farei isso acontecer para que todas as nações, do nascente ao poente, saibam que não há outro Deus além de mim. Eu sou o Senhor, e não há nenhum outro.

6 Para que se saiba, desde o nascente do sol até o poente, que além de mim não há outro; eu sou o Senhor, e não há outro.

6 para que se saiba, desde o nascente do sol e desde o poente, que fora de mim não há outro: eu sou Jeová, e não há outro.

7 Eu formo a luz e crio as trevas; faço a paz e crio o mal; eu, o SENHOR, faço todas estas coisas.

7 Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal; eu, o Senhor, faço todas estas coisas.

7 Eu crio a luz e as trevas. Eu controlo todos os acontecimentos; promovo a paz e causo a desgraça. Eu, o Senhor, faço todas essas coisas.

7 Eu formo a luz e crio as trevas; faço a paz e crio o mal; eu sou o Senhor que faço todas estas coisas.

7 Eu formo a luz e crio as trevas; faço a paz e crio o mal; eu sou Jeová, que faço todas essas coisas.

O Senhor é o Criador

8 Destilai, ó céus, dessas alturas, e as nuvens chovam justiça; abra-se a terra e produza a salvação, e juntamente com ela brote a justiça; eu, o SENHOR, as criei.

8 Destilai, ó céus, dessas alturas, e as nuvens chovam justiça; abra-se a terra, e produza a salvação, e ao mesmo tempo frutifique a justiça; eu, o Senhor, as criei.

8 "Abram-se os céus, e as nuvens façam chover justiça! Abra-se a terra, e brotem do chão a salvação e a justiça; eu, o Senhor, as criei.

8 Derramai, altos céus; que as nuvens chovam justiça; abra-se a terra e produza salvação, e, ao mesmo tempo, faça nascer a justiça. Eu, o Senhor, as criei.

8 Destilai, ó céus, lá de cima, e chovam as nuvens a justiça para que produzam a salvação; abrase a terra e, ao mesmo

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 Ai daquele que contende com o seu Criador! E não passa de um caco de barro entre outros cacos. Acaso, dirá o barro ao que lhe dá forma: Que fazes? Ou: A tua obra não tem alça.

10 Ai daquele que diz ao pai: Por que geras? E à mulher: Por que dás à luz?

11 Assim diz o SENHOR, o Santo de Israel, aquele que o formou: Quereis, acaso, saber as coisas futuras? Quereis dar ordens acerca de meus filhos e acerca das obras de minhas mãos?

12 Eu fiz a terra e criei nela o homem; as minhas mãos estenderam os céus, e a todos os seus exércitos dei as minhas ordens.

13 Eu, na minha justiça, suscitei a Ciro e todos os seus caminhos endireitarei; ele edificará a minha cidade e libertará os meus exilados, não por preço nem por presentes, diz o SENHOR dos Exércitos.

14 Assim diz o SENHOR: A riqueza do Egito, e as mercadorias da Etiópia, e os sabeus, homens de grande estatura, passarão ao teu poder e serão teus; seguir-te-ão, irão em grilhões, diante de ti se

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 Ai daquele que contende com o seu Criador! o caco entre outros cacos de barro! Porventura dirá o barro ao que o formou: Que fazes? ou a tua obra: Não tens mãos?

10 Ai daquele que diz ao pai: Que é o que geras? E à mulher: Que dás tu à luz?

11 Assim diz o Senhor, o Santo de Israel, aquele que o formou: Perguntai-me as coisas futuras; demandai-me acerca de meus filhos, e acerca da obra das minhas mãos.

12 Eu fiz a terra, e criei nela o homem; eu o fiz; as minhas mãos estenderam os céus, e a todos os seus exércitos dei as minhas ordens.

13 Eu o despertei em justiça, e todos os seus caminhos endireitarei; ele edificará a minha cidade, e soltará os meus cativos, não por preço nem por presente, diz o Senhor dos Exércitos.

14 Assim diz o SENHOR: O trabalho do Egito, e o comércio dos etíopes e dos sabeus, homens de alta estatura, passarão para ti, e serão teus; irão atrás de ti, virão em grilhões, e diante de ti se prostrarão;

NOVA BÍBLIA VIVA

9“Aquele que luta com o seu Criador está condenado! Ele não passa de um pedaço de barro. Por acaso o barro se atreve a dizer ao oleiro: ‘O que você está fazendo?’ ou: ‘Você não sabe trabalhar’?

10Também está perdida a criança que, gritando, pergunta a seu pai: ‘Por que você me gerou?’, ou à sua mãe: ‘Por que você deu à luz?’

11“Assim diz o Senhor, o Santo de Israel, o Criador de Israel: ‘Que direito vocês têm de criticar o que eu faço? Podem me fazer perguntas sobre o futuro, mas não podem me dar ordens sobre como tratar vocês, meus filhos!’

12Eu fiz a terra e nela criei a humanidade; com minhas próprias mãos estendi os céus e controlo todo o seu exército de estrelas.

13Eu chamei esse homem para cumprir os meus planos de justiça e eu mesmo vou orientá-lo por onde deve andar. Ele libertará o meu povo que está na escravidão e reconstruirá a minha cidade, sem exigir pagamento ou qualquer recompensa. Essa é a promessa do Senhor Todo-poderoso!

14“Assim diz o Senhor: As riquezas do Egito, as mercadorias da Etiópia, até os sabeus — homens muito altos e fortes — serão entregues a você, Jerusalém. Eles caminharão atrás de vocês, presos com

ALMEIDA SÉCULO 21

9 Ai daquele que discute com o seu Criador! O caco entre outros cacos de barro! Por acaso o barro dirá ao que o formou: Que fazes? Ou dirá a tua obra: Não tens mãos?

10Ai daquele que diz ao pai: O que geras? E à mulher: O que dás à luz?

11 Assim diz o Senhor, o Santo de Israel, aquele que o formou: Vós me perguntais sobre as coisas futuras? Quereis saber sobre meus filhos e sobre a obra das minhas mãos?

12 Eu é que fiz a terra e nela criei o homem. As minhas mãos estenderam os céus, e a todo o seu exército dei ordens.

13 Eu o despertei em justiça e endireitarei todos os seus caminhos; ele edificará a minha cidade e libertará os meus cativos; nada cobrará, nada receberá, diz o Senhor dos Exércitos.

O Senhor é o único Salvador

14 Assim diz o Senhor: A riqueza do Egito e as mercadorias da Etiópia, e aqueles sabeus, homens altos, passarão para o teu lado e serão teus; irão atrás de ti. Virão acorrentados e se prostrarão diante de ti,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

tempo, faça nascer a justiça; eu, Jeová, criei tudo isso.

9Ai daquele que contende com o seu Criador! Ai do caco entre os cacos da terra! Porventura, dirá o barro ao que o forma: Que fazes? Porventura, dirá a tua obra do seu artífice: Ele não tem mãos?

10Ai de quem diz ao pai: Que é o que geras? Ou à mulher: Que é o de que estás de parto?

11Assim diz Jeová, o Santo de Israel e seu Criador: Perguntai-me que há de suceder; demandai-me acerca de meus filhos e acerca da obra das minhas mãos.

12Eu é que fiz a terra e sobre ela criei o homem; eu, com as minhas mãos, estendi os céus e a todo o seu exército dei as minhas ordens.

13Eu o despertei em justiça e o endireitarei em todos os seus caminhos. Ele edificará a minha cidade e deixará ir livres os meus exilados, não por preço nem por presentes, diz Jeová dos Exércitos.

Jeová, o único Salvador

14Assim diz Jeová: O trabalho do Egito, e o tráfico da Etiópia, e os sabeus, homens de grande estatura, passarão para ti e serão teus. Irão atrás de ti, em cadeias virão; diante de ti se prostrarão e a ti te

prostrarão e te farão as suas súplicas, dizendo: Só contigo está Deus, e não há outro que seja Deus.

15 Verdadeiramente, tu és Deus misterioso, ó Deus de Israel, ó Salvador.

16 Envergonhar-se-ão e serão confundidos todos eles; cairão, à uma, em ignomínia os que fabricam ídolos.

17 Israel, porém, será salvo pelo SENHOR com salvação eterna; não sereis envergonhados, nem confundidos em toda a eternidade.

18 Porque assim diz o SENHOR, que criou os céus, o Deus que formou a terra, que a fez e a estabeleceu; que não a criou para ser um caos, mas para ser habitada: Eu sou o SENHOR, e não há outro.

O Senhor e os ídolos

19 Não falei em segredo, nem em lugar algum de trevas da terra; não disse à descendência de Jacó: Buscai-me em vão; eu, o SENHOR, falo a verdade e proclamo o que é direito.

20 Congregai-vos e vinde; chegai-vos todos juntos, vós que escapastes das nações; nada sabem os que carregam o lenho das suas imagens de escultura e fazem súplicas a um deus que não pode salvar.

far-te-ão as suas súplicas, dizendo: Deveras Deus está em ti, e não há nenhum outro deus.

15 Verdadeiramente tu és o Deus que te ocultas, o Deus de Israel, o Salvador.

16 Envergonhar-se-ão, e também se confundirão todos; cairão juntamente na afronta os que fabricam imagens.

17 Porém Israel é salvo pelo Senhor, com uma eterna salvação; por isso não sereis envergonhados nem confundidos em toda a eternidade.

18 Porque assim diz o Senhor que tem criado os céus, o Deus que formou a terra, e a fez; ele a confirmou, não a criou vazia, mas a formou para que fosse habitada: Eu sou o Senhor e não há outro.

19 Não falei em segredo, nem em lugar algum escuro da terra; não disse à descendência de Jacó: Buscai-me em vão; eu sou o Senhor, que falo a justiça, e anuncio coisas retas.

20 Congregai-vos, e vinde; chegai-vos juntos, os que escapastes das nações; nada sabem os que conduzem em procissão as suas imagens de escultura, feitas de madeira, e rogam a um deus que não pode salvar.

correntes; ajoelhados, farão a vocês os seus pedidos e dirão: 'É verdade, o único Deus que existe é o Deus de vocês!' "

15De fato, ó Deus de Israel, ó Salvador, o Senhor cumpre os seus planos de maneiras misteriosas.

16Todos os que fazem e adoram ídolos serão envergonhados e humilhados, de uma vez para sempre; serão desprezados por todos.

17Mas Israel será salvo pelo Senhor com uma salvação eterna; o seu Deus nunca deixará que vocês fiquem envergonhados e constrangidos.

18Porque o Senhor, que criou os céus, ele é o Deus que formou a terra e colocou todas as partes do Universo em seus devidos lugares; ele, o Deus que fez a terra para ser habitada pelo homem, e não um lugar de desordem e confusão, afirma: "Eu sou o Senhor e não há nenhum outro!

19Quando eu faço promessas, elas são bem claras e não são ditas de algum lugar numa terra de trevas; e falo abertamente, para todos ouvirem. Eu não prometi aos descendentes de Israel: Procurem à toa. Eu, o Senhor, sempre falo a verdade e sempre anuncio a justiça.

20"Vocês, nações que escaparam do poder de Ciro, reúnam-se e venham à minha presença. Os que carregam ídolos de madeira de um lado para o outro, os que fazem orações a falsos deuses que não

e farão as suas súplicas: Deus está somente contigo, e não há nenhum outro Deus.

15 Verdadeiramente, tu és um Deus que te escondes, ó Deus de Israel, o Salvador.

16Todos os que fabricam ídolos haverão de se envergonhar e de se decepcionar; juntos, cairão desapontados.

17 Mas Israel será salvo pelo Senhor com uma salvação eterna; não sereis jamais envergonhados nem decepcionados, por toda a eternidade.

18 Porque assim diz o Senhor, que criou os céus, o Deus que formou a terra, que a fez e a estabeleceu; ele não a criou para ser vazia, mas para ser habitada: Eu sou o Senhor e não há outro.

19 Não falei em segredo desde algum recanto obscuro da terra. Não disse à descendência de Jacó: Buscai-me em vão. Eu, o Senhor, proclamo a justiça e anuncio o que é correto.

20 Reuni-vos e vinde; chegai-vos, fugitivos das nações. Os que conduzem em procissão as suas imagens de escultura, feitas de madeira, e rogam a um deus que não pode salvar, não sabem nada.

suplicarão, dizendo: Certamente, Deus está em ti, e não há outro que seja Deus.

15Deveras tu, ó Deus de Israel, Salvador, és um Deus que te encobres.

16Envergonhados e confundidos serão todos eles; cairão, à uma, em confusão todos os que fabricam ídolos.

17Israel, porém, será salvo por Jeová com uma salvação eterna; vós não sereis envergonhados, nem confundidos para todo o sempre.

18Pois assim diz Jeová, o Deus que criou os céus, que formou a terra e a fez (Ele a estabeleceu, não a criou para ser um caos, mas formou-a para ser habitada.): Eu sou Jeová, e não há outro.

19Não tenho falado em oculto, em algum lugar da terra de trevas; eu não disse à semente de Jacó: Buscai-me em vão; eu, Jeová, falo a justiça, anuncio o que é reto.

20 Congregai-vos e vinde; chegai-vos todos juntos, os que escapastes das nações; não têm entendimento os que carregam o lenho da sua imagem esculpida e oram a um deus que não pode salvar.

21 Declarai e apresentai as vossas razões. Que tomem conselho uns com os outros. Quem fez ouvir isto desde a antiguidade? Quem desde aquele tempo o anunciou? Porventura, não o fiz eu, o SENHOR? Pois não há outro Deus, senão eu, Deus justo e Salvador não há além de mim.

22 Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra; porque eu sou Deus, e não há outro.

23 Por mim mesmo tenho jurado; da minha boca saiu o que é justo, e a minha palavra não tornará atrás. Diante de mim se dobrará todo joelho, e jurará toda língua.

24 De mim se dirá: Tão-somente no SENHOR há justiça e força; até ele virão e serão envergonhados todos os que se irritarem contra ele.

25 Mas no SENHOR será justificada toda a descendência de Israel e nele se gloriará.

Isaías 46

A queda dos ídolos da Babilônia

1 Bel se encurva, Nebo se abaixa; os ídolos são postos sobre os animais, sobre as bestas; as cargas que costumáveis levar são canseira para as bestas já cansadas.

21 Anunciai, e chegai-vos, e tomai conselho todos juntos; quem fez ouvir isto desde a antiguidade? Quem desde então o anunciou? Porventura não sou eu, o Senhor? Pois não há outro Deus senão eu; Deus justo e Salvador não há além de mim.

22 Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou Deus, e não há outro.

23 Por mim mesmo tenho jurado, já saiu da minha boca a palavra de justiça, e não tornará atrás; que diante de mim se dobrará todo o joelho, e por mim jurará toda a língua.

24 De mim se dirá: Deveras no Senhor há justiça e força; até ele virão, mas serão envergonhados todos os que se indignarem contra ele.

25 Mas no Senhor será justificada, e se gloriará toda a descendência de Israel.

Isaías 46

1 Bel está abatido, Nebo se encurvou, os seus ídolos são postos sobre os animais e sobre as feras; as cargas dos vossos fardos são canseiras para as feras já cansadas.

podem salvar, são completamente ignorantes!

21 Reúnam-se e apresentem a sua defesa! Mostrem provas de que vale a pena adorar ídolos! Quem, desde muito tempo, anunciou todas essas coisas sobre Ciro? Algum dos seus ídolos disse alguma coisa sobre isso? Somente eu, o Senhor, declarei o futuro, porque eu sou o único Deus, um Deus justo e salvador, como não existe nenhum outro!

22 "Em qualquer lugar da terra, voltem para mim e sejam salvos, porque eu sou Deus, e não há nenhum outro.

23 Eu jurei por mim mesmo e não vou voltar atrás, porque eu sou justo e só falo a verdade: Diante de mim todo o joelho se dobrará e todos vão jurar que me serão fiéis.

24 Todos vão dizer a meu respeito: 'Somente no Senhor há justiça e força'". Todos os que lutarem contra o Senhor comparecerão diante dele e serão envergonhados.

25 Mas os israelitas serão justificados pelo Senhor e terão uma profunda alegria por causa dele.

Isaías 46

1 Bel se inclina, Nebo se abaixa; os seus ídolos estão sendo transportados em carros de boi. Olhem, as imagens que são levadas são pesadas, por isso os animais estão tropeçando, exaustos!

21 Anunciai e apresentai as razões: Tomai conselho todos juntos. Quem mostrou isso desde a antiguidade? Quem o anunciou há muito tempo? Por acaso não fui eu, o Senhor? Não há outro Deus senão eu; Deus justo e Salvador, não há outro além de mim.

22 Olhai para mim e sereis salvos, vós, todos os confins da terra; porque eu sou Deus, e não há outro.

23 Jurei por mim mesmo; a palavra de justiça já saiu da minha boca e não voltará atrás. Todo joelho se dobrará e toda língua haverá de jurar diante de mim.

24 De mim se dirá: A justiça e a força estão somente no Senhor. Todos os que se rebelarem contra ele virão a ele envergonhados.

25 Mas toda a descendência de Israel será justificada e exultará no Senhor.

Isaías 46

A queda dos ídolos da Babilônia

1 Bel se encurva, Nebo se abaixa; seus ídolos são colocados sobre os animais, sobre as bestas; as cargas que costumáveis levar são pesadas para as bestas já cansadas.

21 Anunciai e apresentai as razões; juntamente, tomem conselho. Quem mostrou essas coisas desde os tempos antigos? Quem as anunciou de há muito? Não o fiz eu, Jeová? Fora de mim não há outro Deus; Deus justo e Salvador não há outro fora de mim.

22 Olhai para mim e sede salvos, todos os confins da terra; pois eu sou Deus, e não há outro.

23 Por mim mesmo jurei; da minha boca já saiu em justiça a palavra, que não voltará. Diante de mim se dobrará todo joelho, e jurará toda língua.

24 Tão somente em Jeová, dir-me-ão, há justiça e força. A ele virão os homens, e serão envergonhados todos os que se indignarem contra ele.

25 Em Jeová será justificada e se gloriará toda a semente de Israel.

Isaías 46

A queda dos ídolos de Babilônia

1 Bel encurva-se, Nebo abaixa-se; os seus ídolos estão entregues aos animais e às bestas. Essas imagens que costumáveis levar já estão postas sobre animais que se cansam do peso delas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Esses deuses juntamente se abaixam e se encurvam, não podem salvar a carga; eles mesmos entram em cativeiro.	2 Juntamente se encurvaram e se abateram; não puderam livrar-se da carga, mas a sua alma entrou em cativeiro.	2Os deuses se inclinam e caem no chão! Que deuses são esses? Não podem nem salvar a si mesmos; como poderão salvar os seus adoradores do cativeiro?	2 Juntos se abaixam e se encurvam; não podem salvar a carga, mas eles mesmos vão para o cativeiro.	2Bel e Nebo abaixam-se, juntamente se encurvam; não puderam salvar a carga, mas eles mesmos lá se foram para o cativeiro.
3 Ouvi-me, ó casa de Jacó e todo o restante da casa de Israel; vós, a quem desde o nascimento carrego e levo nos braços desde o ventre materno.	3 Ouvi-me, ó casa de Jacó, e todo o restante da casa de Israel; vós a quem trouxe nos braços desde o ventre, e sois levados desde a madre.	3“Escutem o que eu digo, ó casa de Jacó, todos vocês que restaram da nação de Israel, eu os criei e os sustentei desde que foram concebidos, e os tenho carregado desde o seu nascimento.	3 Ó linhagem de Jacó e todo o restante da casa de Israel, vós, a quem tenho carregado desde o ventre materno e segurado desde o nascimento, ouvi-me.	3 Escutai-me, casa de Jacó e todo o resto da casa de Israel; vós que por mim tendes sido carregados desde o ventre, que tendes sido levados desde a madre.
4 Até à vossa velhice, eu serei o mesmo e, ainda até às cãs, eu vos carregarei; já o tenho feito; levar-vos-ei, pois, carregar-vos-ei e vos salvarei.	4 E até à velhice eu serei o mesmo, e ainda até às cãs eu vos carregarei; eu vos fiz, e eu vos levarei, e eu vos trarei, e vos livrarei.	4Mesmo na sua velhice, eu serei o seu Deus; cuidarei de vocês quando tiverem cabelos brancos. Eu os criei e os carregarei; eu serei o seu salvador para sempre.	4 Eu serei o mesmo até a vossa velhice, e ainda na vossa idade avançada eu vos carregarei; eu vos criei e vos levarei; sim, eu vos carregarei e vos livrarei.	4Até à vossa velhice, eu serei o mesmo e eu vos carregarei quando vos sobrevierem as cãs; o que eu gerei também carregarei, e levarei, e livrarei.
5 A quem me compararéis para que eu lhe seja igual? E que coisa semelhante confrontareis comigo?	5 A quem me assemelhareis, e com quem me igualareis, e me compararéis, para que sejamos semelhantes?	5“Há alguém com quem vocês possam me comparar? Algum desses ídolos pode ser semelhante a mim? A quem vocês me assemelharão para que sejamos comparados?	5 Com quem me compararéis? A quem me igualareis e me compararéis, para que sejamos comparados?	5A quem me assemelhareis, e me igualareis, e me compararéis, para que sejamos semelhantes?
6 Os que gastam o ouro da bolsa e pesam a prata nas balanças assalariam o ourives para que faça um deus e diante deste se prostram e se inclinam.	6 Gastam o ouro da bolsa, e pesam a prata nas balanças; assalariam o ourives, e ele faz um deus, e diante dele se prostram e se inclinam.	6Os homens pagam a um artista para fazer um deus coberto de ouro e prata, e depois se ajoelham diante da imagem e a adoram. É a essas imagens que vocês querem me comparar?	6Os que gastam o ouro da bolsa e pesam a prata nas balanças pagam salário ao ourives para que ele faça um deus, prostram-se diante dele e o adoram.	6Os que derramam da bolsa o ouro e pesam a prata na balança alugam um ourives para que faça um deus; prostram-se diante dele e adoram-no.
7 Sobre os ombros o tomam, levam-no e o põem no seu lugar, e aí ele fica; do seu lugar não se move; recorrem a ele, mas nenhuma resposta ele dá e a ninguém livra da sua tribulação.	7 Sobre os ombros o tomam, o levam, e o põem no seu lugar; ali fica em pé, do seu lugar não se move; e, se alguém clama a ele, resposta nenhuma dá, nem livra alguém da sua tribulação.	7São os próprios homens que levam esses ídolos de um lado para o outro sobre os ombros! Quando são colocados num lugar, esses falsos deuses não podem sequer sair dali! Então os homens fazem pedidos a eles, mas não recebem nenhuma resposta, porque os ídolos não podem livrar as pessoas de seus problemas e sofrimentos.	7 Eles o põem sobre os ombros, levam-no e o colocam no seu lugar, e ali permanece; não consegue se mover do seu lugar. Se recorrem a ele, não dá nenhuma resposta, nem livra alguém da tribulação.	7Eles o carregam sobre o ombro, o transportam e o colocam no seu lugar; aí ficará de pé; do seu lugar não se moverá. Ainda que alguém clame a ele, não poderá ouvir, nem salva-o da sua tribulação.

8 Lembrai-vos disto e tende ânimo; tomai-o a sério, ó prevaricadores.

9 Lembrai-vos das coisas passadas da antiguidade: que eu sou Deus, e não há outro, eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim;

10 que desde o princípio anuncio o que há de acontecer e desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam; que digo: o meu conselho permanecerá de pé, farei toda a minha vontade;

11 que chamo a ave de rapina desde o Oriente e de uma terra longínqua, o homem do meu conselho. Eu o disse, eu também o cumprirei; tomei este propósito, também o executarei.

12 Ouvi-me vós, os que sois de obstinado coração, que estais longe da justiça.

13 Faço chegar a minha justiça, e não está longe; a minha salvação não tardará; mas estabelecerei em Sião o livramento e em Israel, a minha glória.

Isaías 47

A queda de Babilônia

1 Desce e assenta-te no pó, ó virgem filha de Babilônia; assenta-te no chão, pois já não há trono, ó filha dos caldeus, porque nunca mais te chamarás a mimosa e delicada.

8 Lembrai-vos disto, e considerai; trazei-o à memória, ó prevaricadores.

9 Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim.

10 Que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade.

11 Que chamo a ave de rapina desde o oriente, e de uma terra remota o homem do meu conselho; porque assim o disse, e assim o farei vir; eu o formei, e também o farei.

12 Ouvi-me, ó duros de coração, os que estais longe da justiça.

13 Faço chegar a minha justiça, e não estará ao longe, e a minha salvação não tardará; mas estabelecerei em Sião a salvação, e em Israel a minha glória.

Isaías 47

1 Desce, e assenta-te no pó, ó virgem filha de babilônia; assenta-te no chão; já não há trono, ó filha dos caldeus, porque nunca mais serás chamada a tenra nem a delicada.

8 "Não se esqueçam disso, vocês, pecadores teimosos! Levem a sério o que digo!

9 E não se esqueçam das coisas maravilhosas que eu fiz ao povo de Israel no passado. Lembrem-se de que eu sou Deus, e não há nenhum outro; eu sou Deus, e não há ninguém que se compare a mim.

10 Já há muito tempo venho anunciando a vocês o que vai acontecer no futuro, e agora eu prometo: Tudo o que planejei acontecerá; vou cumprir toda a minha vontade.

11 Chamarei uma ave de rapina lá do Oriente, de uma terra bem distante, um homem que vai cumprir os meus planos. O que eu disse, isso eu farei acontecer; tudo que eu planejei isso farei.

12 Escutem o que digo, pecadores teimosos, vocês que estão longe da justiça!

13 Eu estou oferecendo a minha salvação. Ela não vai demorar; vai chegar em breve! Vou oferecer a minha libertação a Sião e darei novamente a minha glória a Israel!

Isaías 47

1 "Babilônia, cidade que nunca foi invadida, desça de sua glória e sente-se no pó! Já passaram os seus dias de poder e grandeza; arraste-se na poeira! Você, filha dos caldeus, nunca mais será bela e delicada como uma princesa.

8 Lembrai-vos disso e considerai; trazei-o à memória, ó transgressores.

9 Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade: Que eu sou Deus, e não há outro; eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim.

10 Sou eu que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam; sou eu que digo: O meu conselho subsistirá, e realizarei toda a minha vontade,

11 chamando do oriente uma ave de rapina, e de uma nação distante, o homem do meu conselho; sim, eu disse e cumprirei essas coisas. Estabeleci esse propósito e também o executarei.

12 Vós, de coração rebelde, que estais longe da justiça, ouvi-me.

13 Faço chegar a minha justiça, e ela não está longe; a minha salvação não tardará; mas estabelecerei a salvação em Sião, e a minha glória em Israel.

Isaías 47

A queda da Babilônia

1 Ó virgem, filha da Babilônia, desce e assenta-te no pó, assenta-te no chão, sem trono, ó filha dos babilônios, porque nunca mais serás chamada mimosa nem delicada.

8 Lembrai-vos disso, portai-vos varonilmente; trazei-o à memória, transgressores.

9 Lembrai-vos das coisas passadas da antiguidade; lembrai-vos de que eu sou Deus, e de que não há outro. Eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim;

10 que anuncio o fim desde o princípio e, desde os tempos antigos, as coisas que ainda não têm sido feitas; que digo: O meu conselho subsistirá, e farei toda a minha vontade;

11 que, do Oriente, chamo uma ave de rapina e, de um país remoto, o homem do meu conselho. Eu o disse, eu também o cumprirei; formei esse propósito, também o executarei.

12 Escutai-me, vós os que sois de coração duro, que estais longe da justiça.

13 Vou fazer aproximar-se a minha justiça; ela não estará de longe, e a minha salvação não se demorará; estabelecerei em Sião a salvação e, em Israel, a minha glória.

Isaías 47

A queda de Babilônia

1 Desce e assenta-te no pó, virgem filha de Babilônia; assenta-te no chão sem trono, filha dos caldeus. Pois não serás chamada mais mimosa e delicada.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 Toma a mó e mói a farinha; tira o teu véu, ergue a cauda da tua vestidura, desnuda as pernas e atravessa os rios.

3 As tuas vergonhas serão descobertas, e se verá o teu opróbrio; tomarei vingança e não pouparei a homem algum.

4 Quanto ao nosso Redentor, o SENHOR dos Exércitos é seu nome, o Santo de Israel.

5 Assenta-te calada e entra nas trevas, ó filha dos caldeus, porque nunca mais serás chamada senhora de reinos.

6 Muito me agastei contra o meu povo, profanei a minha herança e a entreguei na tua mão, porém não usaste com ela de misericórdia e até sobre os velhos fizeste mui pesado o teu jugo.

7 E disseste: Eu serei senhora para sempre! Até agora não tomaste a sério estas coisas, nem te lembraste do seu fim.

8 Ouve isto, pois, tu que és dada a prazeres, que habitas segura, que dizes contigo mesma: Eu só, e além de mim não há outra; não ficarei viúva, nem conhecerei a perda de filhos.

9 Mas ambas estas coisas virão sobre ti num momento, no mesmo dia, perda de filhos e viuvez; virão em cheio sobre ti, apesar da multidão das tuas feitiçarias e

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 Toma a mó, e mói a farinha; remove o teu véu, descalça os pés, descobre as pernas e passa os rios.

3 A tua vergonha se descobrirá, e ver-se-á o teu opróbrio; tomarei vingança, e não pouparei a homem algum.

4 O nosso redentor cujo nome é o Senhor dos Exércitos, é o Santo de Israel.

5 Assenta-te calada, e entra nas trevas, ó filha dos caldeus, porque nunca mais serás chamada senhora de reinos.

6 Muito me agastei contra o meu povo, profanei a minha herança, e os entreguei na tua mão; porém não usaste com eles de misericórdia, e até sobre os velhos fizeste muito pesado o teu jugo.

7 E disseste: Eu serei senhora para sempre; até agora não te importaste com estas coisas, nem te lembraste do fim delas.

8 Agora, pois, ouve isto, tu que és dada a prazeres, que habitas tão segura, que dizes no teu coração: Eu o sou, e fora de mim não há outra; não ficarei viúva, nem conhecerei a perda de filhos.

9 Porém ambas estas coisas virão sobre ti num momento, no mesmo dia, perda de filhos e viuvez; em toda a sua plenitude virão sobre ti, por causa da multidão das

NOVA BÍBLIA VIVA

2Você passará a ser uma escrava, moendo trigo para fazer farinha. Tire o seu véu e a sua capa, descubra suas pernas e atravesse os riachos.

3Você vai ficar nua e envergonhada diante de todos os povos. Eu me vingarei e não terei pena de nenhum de seus moradores”.

4Mas nós temos um Redentor que vai nos libertar, e o seu nome é o Senhor Todo-poderoso, o Santo de Israel.

5“Sente-se em silêncio na escuridão e sofra calada, Babilônia. Você nunca mais será chamada ‘Rainha das Nações’.

6Fiquei muito irado com o meu povo, deixei que você invadisse Jerusalém e entreguei os judeus nas suas mãos. Mas você não mostrou misericórdia para com eles; até os idosos tiveram de carregar pesadas cargas.

7E você pensava consigo mesma: ‘Eu serei a rainha para sempre!’ sem se lembrar do que aconteceu no passado aos que maltratam o meu povo Israel.

8“Você, Babilônia, que ama o luxo e os prazeres da vida, que vive em segurança, e que diz: ‘Sou a única, a eterna rainha das nações! Nunca serei conquistada e meus habitantes nunca morrerão na guerra!’

9Essas duas desgraças acontecerão de repente, num mesmo instante, num único dia: você vai ficar viúva e perderá os filhos. Você será invadida, e os seus habitantes morrerão na guerra; e

ALMEIDA SÉCULO 21

2 Pega o moedor e mói a farinha; tira o véu, levanta a cauda do vestido, descobre as pernas e atravessa os rios.

3 A tua nudez será descoberta, e a tua vergonha, exposta; eu me vingarei e não pouparei ninguém.

4 Quanto ao nosso Redentor, o seu nome é Senhor dos Exércitos; é o Santo de Israel.

5 Assenta-te calada e entra nas trevas, ó filha dos babilônios; porque não serás mais chamada a senhora de reinos.

6 Fiquei indignado com o meu povo e profanei a minha herança. Eu os entreguei na tua mão, mas não tiveste misericórdia deles e colocaste um jugo muito pesado até sobre os idosos.

7 E disseste: Serei senhora para sempre; e até agora não levaste a sério essas coisas, nem te lembraste do fim delas.

A futilidade da autoconfiança

8 Agora ouve, tu que te entregas aos prazeres, que vives tranquila e dizes no coração: Eu sou, e fora de mim não há outra; não ficarei viúva, nem passarei pela perda de filhos.

9 Mas essas duas coisas virão de repente sobre ti, no mesmo dia: Perda de filhos e viuvez; virão com toda a força sobre ti, apesar das tuas muitas feitiçarias e dos teus inúmeros encantamentos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2Toma a mó e mói a farinha; tira o teu véu e arranca a cauda da vestidura, descobre as pernas e passa os rios.

3A tua nudez será descoberta, ver-se-á a tua vergonha; tomarei vingança e não pouparei a homem algum.

4Quanto ao nosso Redentor, Jeová dos Exércitos é o seu nome, o Santo de Israel.

5Senta-te calada e entra nas trevas, filha dos caldeus; porque não serás chamada mais a senhora dos reinos.

6Eu me agastei contra o meu povo, profanei a minha herança e entreguei-os nas tuas mãos; tu não usaste de misericórdia com eles, sobre os velhos fizeste muito pesado o teu jugo.

7Disseste: Eu serei senhora para sempre; assim, não te importaste dessas coisas, nem te lembraste do fim delas.

A futilidade da confiança própria

8Agora, pois, ouve isso, tu, a que estás entregue a prazeres, que habitas descuidada e que dizes no teu coração: Eu sou, e fora de mim não há outra; não me sentarei como viúva, nem conhecerei a perda de filhos.

9Porém, num momento, num só dia, virão sobre ti ambos esses males: a perda de filhos e a viuvez — em toda a sua plenitude virão sobre ti apesar da

da abundância dos teus muitos encantamentos.

10 Porque confiaste na tua maldade e disseste: Não há quem me veja. A tua sabedoria e a tua ciência, isso te fez desviar, e disseste contigo mesma: Eu só, e além de mim não há outra.

11 Pelo que sobre ti virá o mal que por encantamentos não saberás conjurar; tal calamidade cairá sobre ti, da qual por expiação não te poderás livrar; porque sobre ti, de repente, virá tamanha desolação, como não imaginavas.

12 Deixa-te estar com os teus encantamentos e com a multidão das tuas feitiçarias em que te fatigaste desde a tua mocidade; talvez possas tirar proveito, talvez, com isso, inspirar terror.

13 Já estás cansada com a multidão das tuas consultas! Levantem-se, pois, agora, os que dissecam os céus e fitam os astros, os que em cada lua nova te predizem o que há de vir sobre ti.

14 Eis que serão como restolho, o fogo os queimará; não poderão livrar-se do poder das chamas; nenhuma brasa restará para se aquentarem, nem fogo, para que diante dele se assentem.

tuas feitiçarias, e da grande abundância dos teus muitos encantamentos.

10 Porque confiaste na tua maldade e disseste: Ninguém me pode ver; a tua sabedoria e o teu conhecimento, isso te fez desviar, e disseste no teu coração: Eu sou, e fora de mim não há outra.

11 Portanto sobre ti virá o mal, sem que saibas a sua origem, e tal destruição cairá sobre ti, sem que a possas evitar; e virá sobre ti de repente desolação que não poderás conhecer.

12 Deixa-te estar com os teus encantamentos, e com a multidão das tuas feitiçarias, em que trabalhaste desde a tua mocidade, a ver se podes tirar proveito, ou se porventura te podes fortalecer.

13 Cansaste-te na multidão dos teus conselhos; levantem-se pois agora os agoureiros dos céus, os que contemplavam os astros, os prognosticadores das luas novas, e salvem-te do que há de vir sobre ti.

14 Eis que serão como a pragana, o fogo os queimará; não poderão salvar a sua vida do poder das chamas; não haverá brasas, para se aquentar, nem fogo para se assentar junto dele.

nenhuma das suas feitiçarias nem a sua magia serão capazes de impedir esses acontecimentos.

10 Você confiou na sua maldade, pensando que ela a protegeria, e disse para si mesma: ‘Ninguém pode me ver’. Sua sabedoria e o seu conhecimento a enganaram. Você pensava assim: ‘Somente eu; não existe ninguém além de mim’.

11 Por isso, uma terrível desgraça vai alcançar você, um castigo que você não poderá evitar com sua magia, um castigo para o qual não há perdão! Uma catástrofe que você não poderá prever cairá sobre você tão de repente que você nem vai saber como nem de onde veio.

12 “Continue com essa magia e com essas feitiçarias sem fim; afinal, você vem fazendo isso desde o começo da sua história! Quem sabe dará resultado, quem sabe assim você vai assustar os seus inimigos!

13 Você, Babilônia, tem conselheiros de sobra! Vejamos se os astrólogos que passam noites e noites observando o céu para anunciar o que vai acontecer no futuro são capazes de salvá-la.

14 Eles serão destruídos num instante, como a palha seca jogada ao fogo. Não conseguirão salvar nem suas próprias vidas! Na hora da destruição eles não serão capazes de proteger você, Babilônia!

10 Porque confiaste na tua maldade e disseste: Ninguém me vê; as coisas que te perverteram foram a tua sabedoria e o teu conhecimento. Disseste no coração: Eu sou, e além de mim não há outra.

11 Porque o mal virá sobre ti, e não saberás livrar-te dele com teus encantamentos; sobre ti cairá tamanha destruição que não poderás evitar; sobre ti virá de repente destruição imprevisível.

12 Continua com os teus encantamentos e com as tuas muitas feitiçarias, nas quais tens te afadigado desde a juventude; talvez possas tirar proveito, ou inspirar terror.

13 Tu te cansaste dos muitos conselhos recebidos. Levantem-se agora e te salvem os astrólogos que contemplam os astros e os que predizem nas luas novas o que virá sobre ti.

14 Eles são como restolho, e o fogo os queimará; não poderão livrar-se do poder das chamas, pois não são um braseiro para eles se aquecerem, nem fogo para se sentarem em volta.

multidão das tuas feitiçarias e da grande abundância dos teus encantamentos.

10 Pois confiaste na tua maldade; disseste: Ninguém me vê. A tua sabedoria e a tua ciência, essas te perverteram. Disseste no teu coração: Eu sou, e fora de mim não há outra.

11 Por isso, virá sobre ti o mal de que, por encantamentos, não saberás livrar-te; cairá sobre ti uma calamidade, que não poderás espiar, e virá sobre ti repentinamente uma desolação que ignorarás.

12 Deixa-te estar com os teus encantamentos e com a multidão das tuas feitiçarias, em que tens trabalhado desde a tua mocidade, para ver se, acaso, podes tirar algum proveito, se, acaso, podes prevalecer.

13 Tens-te cansado na multidão dos teus conselhos; apresentem-se, pois, e te salvem os teus astrólogos, os que contemplam os astros, os que te anunciam de lua nova em lua nova o que há de vir sobre ti.

14 Eis que se tornarão como o restolho; o fogo os queimará, e eles não se poderão livrar do poder das chamas. Essas chamas não serão umas brasas a que se aquentem, nem fogo, para que diante dele se assentem.

15 Assim serão para contigo aqueles com quem te fatigaste; aqueles com quem negociaste desde a tua mocidade; dispersar-se-ão, cambaleantes, cada qual pelo seu caminho; ninguém te salvará.

Isaías 48

Repreendida a infidelidade de Israel

1 Ouvi isto, casa de Jacó, que vos chamais pelo nome de Israel e saístes da linhagem de Judá, que jurais pelo nome do SENHOR e confessais o Deus de Israel, mas não em verdade nem em justiça.

2 (Da santa cidade tomam o nome e se firmam sobre o Deus de Israel, cujo nome é SENHOR dos Exércitos.)

3 As primeiras coisas, desde a antiguidade, as anunciei; sim, pronunciou-as a minha boca, e eu as fiz ouvir; de repente agi, e elas se cumpriram.

4 Porque eu sabia que eras obstinado, e a tua cerviz é um tendão de ferro, e tens a testa de bronze.

5 Por isso, to anunciei desde aquele tempo e to dei a conhecer antes que acontecesse, para que não dissesses: O meu ídolo fez estas coisas; ou: A minha imagem de escultura e a fundição as ordenaram.

6 Já o tens ouvido; olha para tudo isto; porventura, não o admites? Desde agora te

15 Assim serão para contigo aqueles com quem trabalhaste, os teus negociantes desde a tua mocidade; cada qual irá vagueando pelo seu caminho; ninguém te salvará.

Isaías 48

1 Ouvi isto, casa de Jacó, que vos chamais do nome de Israel, e saístes das águas de Judá, que jurais pelo nome do SENHOR, e fazeis menção do Deus de Israel, mas não em verdade nem em justiça.

2 E até da santa cidade tomam o nome e se firmam sobre o Deus de Israel; o Senhor dos Exércitos é o seu nome.

3 As primeiras coisas desde a antiguidade as anunciei; da minha boca saíram, e eu as fiz ouvir; apressuradamente as fiz, e aconteceram.

4 Porque eu sabia que eras duro, e a tua cerviz um nervo de ferro, e a tua testa de bronze.

5 Por isso te anunciei desde então, e te fiz ouvir antes que acontecesse, para que não dissesses: O meu ídolo fez estas coisas, e a minha imagem de escultura, e a minha imagem de fundição as mandou.

6 Já o tens ouvido; olha bem para tudo isto; porventura não o anunciareis? Desde

15Os astrólogos e adivinhos que você sustentou por tanto tempo não a ajudarão em nada. Todos eles irão embora, cada um seguindo o seu próprio caminho. Ninguém vai ser capaz de salvá-la, Babilônia!

Isaías 48

1“Ouçam isto, ó casa de Jacó, vocês que são chamados pelo nome de Israel e são descendentes de Judá, vocês que juram no nome do Senhor e prometem obediência ao Deus de Israel, mas não cumprem sua promessa!
2Escutem bem, vocês que se orgulham de viver na cidade santa e que se gabam de confiar no Deus de Israel, o Senhor Todo-poderoso:
3Eu lhes anunciei várias vezes, desde o princípio de sua história, o que iria acontecer no futuro. Anunciei, e pouco tempo depois eu mesmo realizei o que havia anunciado.
4Pois eu sabia que vocês são um povo teimoso e endurecido; os tendões e seu pescoço eram ferro, a sua testa era bronze.
5Foi por isso que eu avisei a vocês sobre os fatos do futuro, muito antes de eles acontecerem. Assim, vocês não poderiam dizer: ‘Foram os meus ídolos que fizeram tudo isso; minha imagem que eu fiz é que mandou todas essas coisas acontecerem!’
6Vocês ouviram as minhas profecias e viram como eu as cumpri. Será que vocês teimam em não admiti-las? “Pois agora eu

15Assim serão para contigo aqueles com quem te afadigaste, os que fizeram negócios contigo desde a juventude; andarão vagueando, cada um pelo seu caminho; não haverá quem te salve.

Isaías 48

Repreensões e promessas para Israel

1 Ouvi isto, linhagem de Jacó, vós que sois chamados pelo nome de Israel, saídos da descendência de Judá, que jurais pelo nome do Senhor e invocais o Deus de Israel, mas não em verdade nem em justiça.

2 E tomam o nome até da santa cidade e se firmam sobre o Deus de Israel; o seu nome é Senhor dos Exércitos.

3 Desde a antiguidade anunciei as coisas que aconteceriam; da minha boca é que saíram, e eu as tornei conhecidas; de repente agi, e elas se cumpriram.

4 Porque eu sabia que és obstinado, que o nervo do teu pescoço é de ferro, e a tua testa, de bronze.

5 Por isso, faz muito tempo que eu as anunciei e as revelei antes que acontecessem, para que não dissesses: O meu ídolo fez estas coisas, a minha imagem de escultura e a minha imagem de fundição as ordenou.

6Já tens ouvido, olha bem para tudo isto; por acaso não o anunciarás? Desde agora

15Assim te virão a parar as coisas em que tens trabalhado; os que tiveram negócios contigo desde a tua mocidade andarão errantes, cada um para o seu lugar; não haverá quem te salve.

Isaías 48

Arrazoamentos, admoestações e promessas de Deus para com Israel

1 Ouve isto, casa de Jacó, vós os que vos chamais do nome de Israel e saístes das águas de Judá; que jurais pelo nome de Jeová e fazeis menção do Deus de Israel, porém não em verdade nem em justiça.

2Pois eles se chamam da cidade santa e se firmam sobre o Deus de Israel; Jeová dos Exércitos é o seu nome.

3Há muito anunciei as coisas passadas; e da minha boca é que saíram, e as fiz ouvir. De repente, as pus por obra, e elas aconteceram.

4Porque eu sabia que és obstinado, que a tua cerviz é um nervo de ferro, e a tua testa, de bronze;

5por isso, há muito eu as anunciei; antes que acontecessem, eu as manifestei, para que não dissesses: O meu ídolo é o que fez essas coisas, e a minha imagem esculpida e a minha imagem fundida as ordenaram.

6Já o tens ouvido; olha para tudo isso; acaso, vós não o anunciareis? Desde agora,

faço ouvir coisas novas e ocultas, que não conhecias.

7 Apareceram agora e não há muito, e antes deste dia delas não ouviste, para que não digas: Eis que já o sabia.

8 Tu nem as ouviste, nem as conheceste, nem tampouco antecipadamente se te abriram os ouvidos, porque eu sabia que procederias mui perfidamente e eras chamado de transgressor desde o ventre materno.

9 Por amor do meu nome, retardarei a minha ira e por causa da minha honra me conterei para contigo, para que te não venha a exterminar.

10 Eis que te acrisolei, mas disso não resultou prata; provei-te na fornalha da aflição.

11 Por amor de mim, por amor de mim, é que faço isto; porque como seria profanado o meu nome? A minha glória, não a dou a outrem.

12 Dá-me ouvidos, ó Jacó, e tu, ó Israel, a quem chamei; eu sou o mesmo, sou o primeiro e também o último.

13 Também a minha mão fundou a terra, e a minha destra estendeu os céus; quando eu os chamar, eles se apresentarão juntos.

14 Ajuntai-vos, todos vós, e ouvi! Quem, dentre eles, tem anunciado estas coisas? O

agora te faço ouvir coisas novas e ocultas, e que nunca conheceste.

7 Agora são criadas, e não de há muito, e antes deste dia não as ouviste, para que porventura não digas: Eis que eu já as sabia.

8 Nem tu as ouviste, nem tu as conheceste, nem tampouco há muito foi aberto o teu ouvido, porque eu sabia que procederias muito perfidamente, e que eras chamado transgressor desde o ventre.

9 Por amor do meu nome retardarei a minha ira, e por amor do meu louvor me refrearei para contigo, para que te não venha a cortar.

10 Eis que já te purifiquei, mas não como a prata; escolhi-te na fornalha da aflição.

11 Por amor de mim, por amor de mim o farei, porque, como seria profanado o meu nome? E a minha glória não a darei a outrem.

12 Dá-me ouvidos, ó Jacó, e tu, ó Israel, a quem chamei; eu sou o mesmo, eu o primeiro, eu também o último.

13 Também a minha mão fundou a terra, e a minha destra mediu os céus a palmos; eu os chamarei, e aparecerão juntos.

14 Ajuntai-vos todos vós, e ouvi: Quem, dentre eles, tem anunciado estas coisas? O

vou lhes anunciar coisas novas, segredos que vocês ainda não conhecem.

7 Elas são totalmente novas, coisas sobre as quais vocês nunca ouviram. Assim, vocês não poderão dizer mais tarde: ‘Já sabíamos disso há muito tempo!’

8 Eu não as contei antes porque sabia que vocês não iam acreditar em mim e continuariam a me trair com seus ídolos. Na verdade, desde que Israel começou a existir como povo, vem sendo infiel e pecador!

9 Mas, por amor do meu nome, eu adio a minha ira; para defender a minha honra, eu adio o castigo para não acabar com vocês.

10 Eu fiz vocês passarem pelo fogo do sofrimento para deixá-los puros, como a prata é purificada na fornalha.

11 Mas, por amor de mim mesmo, sim, por amor de mim mesmo, é que eu não destruo todos vocês. Como posso permitir que eu mesmo seja difamado, dizendo que os seus ídolos são mais poderosos do que eu? Eu não reparto a minha glória com ninguém!

12 “Escutem o que eu digo, ó Jacó, vocês que são o meu povo Israel, o povo que escolhi! Eu, o Senhor, sou o único Deus. Sou o primeiro e o último.

13 Com as minhas mãos eu coloquei os alicerces da terra; a minha mão direita estendeu os céus. Eu ordenei, e a terra e o céu foram criados.

14 “Aproximem-se, venham todos vocês e ouçam: Qual desses ídolos que vocês têm

te mostro coisas novas e ocultas, que não conhecias.

7 Elas foram criadas agora, e não em tempos passados. Até hoje nada ouviste sobre elas, para que não digas: Eu já as conhecia.

8 Nem as ouviste, nem as conheceste, nem os teus ouvidos foram abertos há muito tempo; porque eu sabia que agiste de modo bem traiçoeiro e eras chamado de transgressor desde o nascimento.

9 Refreio minha ira por amor do meu nome e me contenho para contigo por causa do meu louvor, para que eu não te extermine.

10 Eu te purifiquei, mas não como a prata; provei-te na fornalha da aflição.

11 Faço isso por amor de mim, por amor de mim; por acaso deixaria o meu nome ser profanado? Não darei a minha glória a nenhum outro.

12 Escuta-me, ó Jacó, e tu, ó Israel, a quem chamei: Eu sou o mesmo, eu sou o primeiro e também o último.

13 A minha mão fundou a terra, e a minha mão direita estendeu os céus; quando os chamo, eles se apresentam juntos.

14 Ajuntai-vos todos vós e ouvi: Qual deles tem anunciado essas coisas? Aquele que

te mostro coisas novas, coisas escondidas, que não sabias.

7 São criadas agora e não de há muito; e, antes deste dia, não as ouviste, para que não dissesses: Eis que eu já sabia.

8 Tu nem as ouviste, nem as soubeste, nem há muito que se lhe abriu o teu ouvido; porque eu sabia que procedeste mui perfidamente e foste chamado transgressor desde o ventre.

9 Por amor do meu nome, dilatarei a minha ira e, por causa do meu louvor, me refrearei para contigo, a fim de que eu não te extermine.

10 Eis que eu te purifiquei, porém não como a prata; escolhi-te na fornalha da aflição.

11 Por amor de mim, por amor de mim, o farei; pois como seria o meu nome profanado? A minha glória, não a darei a outrem.

12 Escuta-me, ó Jacó, e tu, ó Israel, a quem eu chamei; eu sou o mesmo, eu sou o primeiro, também eu sou o último.

13 A minha mão é também a que fundou a terra, e a minha destra é a que estendeu os céus. Quando eu os chamar, eles se apresentarão juntos.

14 Ajuntai-vos, todos vós, e ouvi; qual dentre eles anunciou essas coisas? Aquele

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
SENHOR amou a Ciro e executará a sua vontade contra a Babilônia, e o seu braço será contra os caldeus.	SENHOR o amou, e executará a sua vontade contra babilônia, e o seu braço será contra os caldeus.	já anunciou o seguinte: O amado do Senhor fará o que eu quero. Ele cumprirá os meus planos contra a Babilônia; seu braço será estendido contra a Babilônia.	o Senhor amou executará a sua vontade contra a Babilônia, e o seu braço será contra os babilônios.	a quem Jeová amou executará a sua vontade contra Babilônia, e o seu braço estará sobre os caldeus.
15 Eu, eu tenho falado; também já o chamei. Eu o trouxe e farei próspero o seu caminho.	15 Eu, eu o tenho falado; também já o chamei, e o trarei, e farei próspero o seu caminho.	15Eu, somente eu, anuncio essas coisas. Sim, eu já o chamei; eu o mandei vir para atacar a Babilônia e darei a ele completa vitória.	15Eu, fui eu que falei; também já o chamei e o trouxe, e o seu caminho será próspero.	15Eu, eu tenho falado; também já o chamei. Eu o trouxe, e o seu caminho será próspero.
16 Chegai-vos a mim e ouvi isto: não falei em segredo desde o princípio; desde o tempo em que isso vem acontecendo, tenho estado lá. Agora, o SENHOR Deus me enviou a mim e o seu Espírito.	16 Chegai-vos a mim, ouvi isto: Não falei em segredo desde o princípio; desde o tempo em que aquilo se fez eu estava ali, e agora o Senhor DEUS me enviou a mim, e o seu Espírito.	16“Aproximem-se mais um pouco e escutem bem isto: Eu sempre anunciei claramente o que iria acontecer; nunca falei secretamente, e tenho governado todas as coisas desde que começaram”. Agora o Soberano, o Senhor, me enviou, com o seu Espírito para trazer a vocês esta mensagem:	16Chegai-vos a mim, ouvi isto: Não falei em segredo desde o princípio; eu estava ali desde o tempo em que aquilo se fez; e agora o Senhor Deus me enviou juntamente com o seu Espírito.	16Chegai-vos perto de mim e ouvi isto; desde o princípio, não falei às escondidas; desde o tempo em que aconteceu, estava eu ali. Agora, o Senhor Jeová me enviou, e o seu espírito.
17 Assim diz o SENHOR, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o SENHOR, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar.	17 Assim diz o Senhor, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o Senhor teu Deus, que te ensina o que é útil, e te guia pelo caminho em que deves andar.	17Assim diz o Senhor, o seu Redentor, o Santo de Israel: “Eu sou o Senhor, o seu Deus, aquele mestre que ensina o que é melhor para você, o guia que está sempre mostrando o caminho por onde você deve andar.	17 Assim diz o Senhor, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar.	17Assim diz Jeová, teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou Jeová, teu Deus, que te ensino o que é útil, que te guio pelo caminho em que deves andar.
18 Ah! Se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! Então, seria a tua paz como um rio, e a tua justiça, como as ondas do mar.	18 Ah! se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos, então seria a tua paz como o rio, e a tua justiça como as ondas do mar!	18Ah, como seria bom se você tivesse obedecido aos meus mandamentos! Você teria uma paz que não termina, como um rio que corre sem parar; teria justiça constante, como as ondas do mar que nunca deixam de quebrar na praia.	18 Ah! Se tivesses obedecido aos meus mandamentos! Então a tua paz seria como um rio, e a tua justiça, como as ondas do mar.	18Oxalá que tivesses atendido aos meus mandamentos! Então, a tua paz teria sido como um rio, e a tua justiça, como as ondas do mar;
19 Também a tua posteridade seria como a areia, e os teus descendentes, como os grãos da areia; o seu nome nunca seria eliminado nem destruído de diante de mim.	19 Também a tua descendência seria como a areia, e os que procedem das tuas entranhas como os seus grãos; o seu nome nunca seria cortado nem destruído de diante de mim.	19Seus descendentes seriam como os grãos de areia da praia do mar; o seu nome nunca seria eliminado nem destruído de diante de mim”.	19 Além disso, a tua descendência teria sido como a areia, e os teus descendentes, como os seus grãos; o seu nome nunca seria excluído nem aniquilado diante de mim.	19teria sido a tua posteridade como a areia, e os que procedem das tuas entranhas, como os seus grãos; não havia de ser o seu nome cortado, nem destruído de diante de mim.

20 Saí da Babilônia, fugi de entre os caldeus e anunciai isto com voz de júbilo; proclamai-o e levai-o até ao fim da terra; dizei: O SENHOR remiu a seu servo Jacó.

21 Não padeceram sede, quando ele os levava pelos desertos; fez-lhes correr água da rocha; fendeu a pedra, e as águas correram.

22 Para os perversos, todavia, não há paz, diz o SENHOR.

Isaías 49

O Servo do Senhor é a luz dos gentios

1 Ouvi-me, terras do mar, e vós, povos de longe, escutai! O SENHOR me chamou desde o meu nascimento, desde o ventre de minha mãe fez menção do meu nome;

2 fez a minha boca como uma espada aguda, na sombra da sua mão me escondeu; fez-me como uma flecha polida, e me guardou na sua aljava,

3 e me disse: Tu és o meu servo, és Israel, por quem hei de ser glorificado.

4 Eu mesmo disse: debalde tenho trabalhado, inútil e vãmente gastei as minhas forças; todavia, o meu direito está perante o SENHOR, a minha recompensa, perante o meu Deus.

5 Mas agora diz o SENHOR, que me formou desde o ventre para ser seu servo, para que torne a trazer Jacó e para reunir Israel a ele, porque eu sou glorificado

20 Saí de babilônia, fugi de entre os caldeus. E anunciai com voz de júbilo, fazei ouvir isso, e levai-o até ao fim da terra; dizei: O SENHOR remiu a seu servo Jacó.

21 E não tinham sede, quando os levava pelos desertos; fez-lhes correr água da rocha; fendeu a rocha, e as águas correram.

22 Mas os ímpios não têm paz, diz o Senhor.

Isaías 49

1 Ouvi-me, ilhas, e escutai vós, povos de longe: O SENHOR me chamou desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe fez menção do meu nome.

2 E fez a minha boca como uma espada aguda, com a sombra da sua mão me cobriu; e me pôs como uma flecha limpa, e me escondeu na sua aljava;

3 E me disse: Tu és meu servo; és Israel, aquele por quem hei de ser glorificado.

4 Porém eu disse: Debalde tenho trabalhado, inútil e vãmente gastei as minhas forças; todavia o meu direito está perante o Senhor, e o meu galardão perante o meu Deus.

5 E agora diz o Senhor, que me formou desde o ventre para ser seu servo, para que torne a trazer Jacó; porém Israel não se deixará ajuntar; contudo aos olhos do

20Saiam da Babilônia! Abandonem a terra onde foram escravos! Deixem essa terra para trás e cantem de alegria, anunciem a todos os povos do mundo que o Senhor salvou Israel, o seu servo.

21Ele guiou os israelitas através dos desertos e não deixou que eles passassem sede; dividiu a rocha e fez fluir água para beberem; partiu a rocha e a água jorrou!

22Para os maus não há paz, diz o Senhor.

Isaías 49

1Povos de terras distantes, escutem o que eu digo: O Senhor me chamou antes do meu nascimento; quando eu ainda estava no ventre de minha mãe ele me chamou pelo meu nome.

2Ele fez as minhas palavras serem afiadas como uma espada. Ele me escondeu com a palma da sua mão. Ele me fez como uma flecha aguda e me guardou na sua aljava para usar na hora certa.

3Ele me disse: “Você é o meu servo, Israel, um príncipe poderoso; você me glorificará”.

4Mas eu respondi: “O trabalho que eu faço por este povo é vão. Eu me esforcei e me cansei inutilmente; eu sei, porém, que Deus vai fazer justiça e recompensar o meu serviço”.

5Mas o Senhor me formou no ventre de minha mãe para ser o seu servo, para trazer de volta a ele o seu povo Israel; pois

20 Saí da Babilônia, fugi dos babilônios. Anunciai com voz de júbilo, fazei ouvir isto e levai-o até o fim da terra; dizei: O Senhor remiu seu servo Jacó.

21 Eles não sentiam sede quando os levava pelos desertos; fez-lhes correr água da rocha, abriu uma fenda na rocha, e as águas jorraram.

22Não há paz para os ímpios, diz o Senhor.

Isaías 49

O Servo do Senhor é a luz das nações

1 Ó ilhas, ouvi-me, e escutai vós, povos de longe: O Senhor chamou-me desde que nasci, fez menção do meu nome desde o ventre de minha mãe

2 e fez a minha boca como uma espada afiada; escondeu-me sob a sombra da sua mão; fez-me como uma flecha polida e me encobriu na sua aljava;

3 e me disse: Tu és meu servo; és Israel, por quem serei glorificado.

4 Mas eu disse: Tenho trabalhado à toa, gastei as minhas forças em vão e inutilmente; entretanto, o meu direito está diante do Senhor, e a minha recompensa, diante do meu Deus.

5 E agora diz o Senhor, que me formou desde o ventre para ser o seu servo, para tornar a trazer-lhe Jacó e para reunir Israel a ele, pois sou honrado aos olhos

20 Saí de Babilônia, fugi dos caldeus. Anunciai com voz de júbilo, fazei ouvir isto e levai-o até os fins da terra; dizei: Jeová remiu ao seu servo Jacó.

21Eles não tinham sede quando os conduzia pelos desertos; da pedra lhes fez correr águas; fendeu a pedra, e as águas correram.

22Para os ímpios não há paz, diz Jeová.

Isaías 49

Ricas promessas à desanimada Sião

1Ouvi-me, ilhas; e escutai, povos de longe. Jeová chamou-me desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe, fez menção do meu nome;

2fez a minha boca como uma espada aguda e, na sombra da sua mão, me escondeu; fez-me como uma seta polida, e, na sua aljava, me encobriu

3e me disse: Tu és o meu servo; és Israel, no qual hei de ser glorificado.

4Mas eu disse: Debalde tenho trabalhado, inútil e vãmente tenho gasto as minhas forças; contudo, certamente, o meu direito está com Jeová, e a minha recompensa, com o meu Deus.

5Agora, diz Jeová, que me formou desde o ventre para ser o seu servo, para de novo trazer Jacó a ele e para se reunir Israel a ele (Pois sou glorificado aos olhos de

perante o SENHOR, e o meu Deus é a minha força.
6 Sim, diz ele: Pouco é o seres meu servo, para restaurares as tribos de Jacó e tornares a trazer os remanescentes de Israel; também te dei como luz para os gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra.

7 Assim diz o SENHOR, o Redentor e Santo de Israel, ao que é desprezado, ao aborrecido das nações, ao servo dos tiranos: Os reis o verão, e os príncipes se levantarão; e eles te adorarão por amor do SENHOR, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu.

Prometida a restauração de Israel

8 Diz ainda o SENHOR: No tempo aceitável, eu te ouvi e te socorri no dia da salvação; guardar-te-ei e te farei mediador da aliança do povo, para restaurares a terra e lhe repartires as herdades assoladas;

9 para dizeres aos presos: Saí, e aos que estão em trevas: Aparecei. Eles pastarão nos caminhos e em todos os altos desnudos terão o seu pasto.

10 Não terão fome nem sede, a calma nem o sol os afligirá; porque o que deles se compadece os guiará e os conduzirá aos mananciais das águas.

Senhor serei glorificado, e o meu Deus será a minha força.
6 Disse mais: Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as tribos de Jacó, e tornares a trazer os preservados de Israel; também te dei para luz dos gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra.
7 Assim diz o Senhor, o Redentor de Israel, o seu Santo, à alma desprezada, ao que a nação abomina, ao servo dos que dominam: Os reis o verão, e se levantarão, como também os príncipes, e eles diante de ti se inclinarão, por amor do Senhor, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu.

8 Assim diz o Senhor: No tempo aceitável te ouvi e no dia da salvação te ajudei, e te guardarei, e te darei por aliança do povo, para restaurares a terra, e dar-lhes em herança as herdades assoladas;

9 Para dizeres aos presos: Saí; e aos que estão em trevas: Aparecei. Eles pastarão nos caminhos, e em todos os lugares altos haverá o seu pasto.

10 Nunca terão fome, nem sede, nem o calor, nem o sol os afligirá; porque o que se compadece deles os guiará e os levará mansamente aos mananciais das águas.

sou honrado aos olhos do Senhor, e o meu Deus tem sido a minha força.
6Agora ele me diz: “Você vai fazer mais do que ser meu servo e restaurar as tribos de Jacó e trazer Israel de volta para mim. Também farei de você uma luz para o mundo, para levar a minha salvação a todos os habitantes da terra”.
7O Senhor, o Redentor, o Santo de Israel, promete aos que são desprezados, rejeitados pelos povos, explorados pelos reis e governadores da terra: “Reis se levantarão para ver você passar, e os príncipes farão reverência, curvando-se até o chão, porque o Senhor, o Santo de Israel, que é fiel, o escolheu”.

8O Senhor ainda diz mais: “Você fez o seu pedido na hora oportuna, e eu o ajudarei no dia da salvação. Eu protegerei você do mal para ser a garantia da nova aliança que eu farei: restaurar ao meu povo a sua terra e suas propriedades abandonadas.
9Você vai ser o meu mensageiro para dizer aos que vivem presos: ‘Venham para a luz, vocês que estão na escuridão! Vocês estão livres!’ Eles se apascentarão junto aos caminhos e encontrarão pastagem nas colinas estéreis.
10Nunca mais terão sede ou fome. Não sofrerão mais com os ventos quentíssimos do deserto, nem com o calor do sol. Pois o Senhor que os ama vai levá-los mansamente às fontes de água fresca.

do Senhor, e o meu Deus tem sido a minha força.
6 Ele diz: Não basta que sejas o meu servo para restaurares as tribos de Jacó e trazeres de volta os remanescentes de Israel. Também te porei para luz das nações, para seres a minha salvação até a extremidade da terra.

7 Assim diz o Senhor, o Redentor, o Santo de Israel, ao desprezado, ao rejeitado das nações, ao servo dos tiranos: Os reis, como também os príncipes, o verão e se levantarão, e eles te adorarão, por amor do Senhor, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu.

8 Assim diz o Senhor: Eu te ouvi no tempo aceitável e te ajudei no dia da salvação; eu te guardarei e te farei mediador da aliança com o povo, para restaurares a terra e lhe dares por herança as propriedades destruídas;

9para dizeres aos presos: Saí; e aos que estão nas trevas: Aparecei. Eles pastarão nos caminhos e acharão pastos em todas as colinas sem vegetação.

10 Nunca sentirão fome nem sede; nem o calor do deserto nem o sol os afligirá; porque o que se compadece deles os guiará e os conduzirá mansamente aos mananciais das águas.

Jeová, e o meu Deus se faz a minha fortaleza.),
6sim, diz ele: Pouco é que sejas o meu servo para suscitares as tribos de Jacó e restaurares os que de Israel têm sido preservados; também te porei para a luz dos gentios, a fim de seres a minha salvação até os confins da terra.

7Assim diz Jeová, o Redentor de Israel e o Santo dele, ao que é desprezado dos homens, ao que é aborrecido da nação, ao servo dos que dominam: Reis bem como príncipes verão, se levantarão, adorarão, por causa de Jeová, que é fiel, por causa do Santo de Israel, que te escolheu.

8Assim diz Jeová: No tempo aceitável, te respondi e, no dia da salvação, te auxiliei; conservar-te-ei e te darei por uma aliança do povo, para restaurares a terra, para distribuíres as herdades assoladas

9e para dizeres aos que estão em cadeias: Sai; aos que estão em trevas: Mostrai-vos. Eles pastarão nos caminhos, e em todos os altos desnudados haverá o seu pasto.

10Não terão fome nem sede; não os molestará nem a miragem nem o sol, porque o que deles se compadece os guiará, sim, os conduzirá aos mananciais de água.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 Transformarei todos os meus montes em caminhos, e as minhas veredas serão alteadas.

12 Eis que estes virão de longe, e eis que aqueles, do Norte e do Ocidente, e aqueles outros, da terra de Sinim.

13 Cantai, ó céus, alegra-te, ó terra, e vós, montes, rompei em cânticos, porque o SENHOR consolou o seu povo e dos seus aflitos se compadece.

14 Mas Sião diz: O SENHOR me desamparou, o SENHOR se esqueceu de mim.

15 Acaso, pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, eu, todavia, não me esquecerei de ti.

16 Eis que nas palmas das minhas mãos te gravei; os teus muros estão continuamente perante mim.

17 Os teus filhos virão apressadamente, ao passo que os teus destruidores e os teus assoladores se retiram do teu meio.

18 Levanta os olhos ao redor e olha: todos estes que se ajuntam vêm a ti. Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR, de todos estes te vestirás como de um ornamento e deles te cingirás como noiva.

19 Pois, quanto aos teus lugares desertos e desolados e à tua terra destruída, agora tu, ó Sião, certamente, serás estreita demais

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 E farei de todos os meus montes um caminho; e as minhas estradas serão levantadas.

12 Eis que estes virão de longe, e eis que aqueles do norte, e do ocidente, e aqueles outros da terra de Sinim.

13 Exultai, ó céus, e alegra-te, ó terra, e vós, montes, estalai com júbilo, porque o Senhor consolou o seu povo, e dos seus aflitos se compadecerá.

14 Porém Sião diz: Já me desamparou o Senhor, e o meu Senhor se esqueceu de mim.

15 Porventura pode uma mulher esquecer-se tanto de seu filho que cria, que não se compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse dele, contudo eu não me esquecerei de ti.

16 Eis que nas palmas das minhas mãos eu te gravei; os teus muros estão continuamente diante de mim.

17 Os teus filhos pressurosamente virão, mas os teus destruidores e os teus assoladores sairão do meio de ti.

18 Levanta os teus olhos ao redor, e olha; todos estes que se ajuntam vêm a ti; vivo eu, diz o Senhor, que de todos estes te vestirás, como de um ornamento, e te cingirás deles como noiva.

19 Porque nos teus desertos, e nos teus lugares solitários, e na tua terra destruída, agora te verás apertada de moradores, e os

NOVA BÍBLIA VIVA

11Transformarei os meus montes em caminhos planos; os vales serão aterrados e não haverá mais caminhos perigosos para eles.

12O meu povo virá de longe, do Norte, do Oeste e das terras do Sul”.

13Cantem de alegria, ó céus! Alegre-se, ó terra! Vocês, montes, comecem a cantar, porque o Senhor consola o seu povo e terá compaixão da sua imensa tristeza.

14E, apesar de tudo isso, Sião reclamou: “O Senhor nos abandonou. O Senhor se esqueceu de mim!”

15“Será que uma mãe poderia esquecer do seu filho que ainda mama, e deixar de ter compaixão do próprio filho? Mesmo que isso acontecesse, eu nunca me esqueceria de você!

16O nome de Israel está gravado nas palmas das minhas mãos, e meus olhos veem, a toda hora, os seus muros.

17Logo seus filhos vão voltar à sua terra e os que o destruíram terão que fugir de você.

18Olhem à sua volta! Vejam quanta gente chega e se ajunta a você, para servi-lo como prometido pelo Senhor. Toda essa gente vai ser para Israel como um vestido de noiva, cheio de enfeites! Israel será novamente um grande povo”, declara o Senhor.

19“Apesar de você ter sido arruinada e abandonada e apesar de sua terra ter sido arrasada, agora a terra vai ser pequena

ALMEIDA SÉCULO 21

11Transformarei todos os meus montes em um caminho; e as minhas estradas serão exaltadas.

12 Estes virão de longe, e aqueles do norte e do ocidente, e os outros da terra de Sinim.

13 Ó céus, cantai; exulta, ó terra; e vós, montes, exultai de alegria, porque o Senhor consolou o seu povo e se compadeceu dos seus aflitos.

14Mas Sião diz: O Senhor me desamparou, o meu Senhor se esqueceu de mim.

15 Pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda amamenta, a ponto de não se compadecer do filho do seu ventre? Mas ainda que ela se esquecesse, eu não me esquecerei de ti.

16 Eu te gravei na palma das minhas mãos; os teus muros estão sempre diante de mim.

17 Os teus filhos voltarão depressa; mas os teus destruidores e os teus assoladores fugirão de ti.

18 Levanta os olhos ao redor e olha; todos estes que se ajuntam vêm a ti. Tão certo quanto eu vivo, diz o Senhor, te vestirás de todos eles, como se fossem um enfeite, e como uma noiva te adornarás deles.

19 Quanto aos teus desertos e lugares desolados, e à tua terra destruída, serás agora pequena demais para os moradores,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11Transformarei em caminho todos os meus montes, e as minhas estradas serão exaltadas.

12Eis que estes virão de longe, eis que aqueles do Norte e do Ocidente, e aqueles outros, da terra de Sinim.

13Cantai, céus; regozija-te, terra; rompei em cânticos, montes; porque Jeová conforta ao seu povo e se compadecerá dos seus aflitos.

14Sião, porém, disse: Jeová desamparou-me, e o Senhor esqueceu-se de mim.

15Acaso, pode uma mulher esquecer-se de seu filho de peito, de sorte que ela não se compadeça do filho das suas entranhas? Embora as mães se esqueçam, contudo, eu não me esquecerei de ti.

16Eis que te gravei nas palmas das minhas mãos; os teus muros estão continuamente diante de mim.

17Os teus filhos se apressam; sairão para fora de ti os que te destruíam e te assolavam.

18Levanta os teus olhos ao redor e olha; todos estes se reúnem e vêm ter comigo. Por minha vida, juro, diz Jeová, que de todos estes te vestirás como de um ornamento e te cingirás deles, à moda de uma noiva.

19Pois, quanto aos teus lugares desertos e desolados e à tua terra arruinada, agora tu, ó Sião, serás, certamente, estreita

para os moradores; e os que te devoravam estarão longe de ti.
20 Até mesmo os teus filhos, que de ti foram tirados, dirão aos teus ouvidos: Mui estreito é para mim este lugar; dá-me espaço em que eu habite.

21 E dirás contigo mesma: Quem me gerou estes, pois eu estava desfilhada e estéril, em exílio e repelida? Quem, pois, me criou estes? Fui deixada sozinha; estes, onde estavam?

22 Assim diz o SENHOR Deus: Eis que levantarei a mão para as nações e ante os povos arvorarei a minha bandeira; eles trarão os teus filhos nos braços, e as tuas filhas serão levadas sobre os ombros.

23 Reis serão os teus aios, e rainhas, as tuas amas; diante de ti se inclinarão com o rosto em terra e lamberão o pó dos teus pés; saberás que eu sou o SENHOR e que os que esperam em mim não serão envergonhados.

24 Tirar-se-ia a presa ao valente? Acaso, os presos poderiam fugir ao tirano?

25 Mas assim diz o SENHOR: Por certo que os presos se tirarão ao valente, e a presa do tirano fugirá, porque eu contenderei com os que contendem contigo e salvarei os teus filhos.

que te devoravam se afastarão para longe de ti.
20 E até mesmo os filhos da tua orfandade dirão aos teus ouvidos: Muito estreito é para mim este lugar; aparta-te de mim, para que possa habitar nele.

21 E dirás no teu coração: Quem me gerou estes? Pois eu estava desfilhada e solitária; entrara em cativeiro, e me retirara; quem, pois, me criou estes? Eis que eu fui deixada sozinha; e estes onde estavam?

22 Assim diz o Senhor DEUS: Eis que levantarei a minha mão para os gentios, e ante os povos arvorarei a minha bandeira; então trarão os teus filhos nos braços, e as tuas filhas serão levadas sobre os ombros.

23 E os reis serão os teus aios, e as suas rainhas as tuas amas; diante de ti se inclinarão com o rosto em terra, e lamberão o pó dos teus pés; e saberás que eu sou o Senhor, que os que confiam em mim não serão confundidos.

24 Porventura tirar-se-ia a presa ao poderoso, ou escapariam os legalmente presos?

25 Mas assim diz o Senhor: Por certo que os presos se tirarão ao poderoso, e a presa do tirano escapará; porque eu contenderei com os que contendem contigo, e os teus filhos eu remirei.

demais para tanta gente. Os seus antigos inimigos fugirão para bem longe!
20Os israelitas que nasceram durante o seu luto ainda dirão: ‘Esta terra é pequena demais para todos nós! Precisamos de mais espaço!’
21Então você vai ficar pensando: ‘Quem é essa gente? Quem me deu todos esses filhos? Eu estava enlutada e estéril; estava rejeitada! Mas esta gente toda, quem criou esses filhos para mim? Eu estava sozinha. De onde vieram todos eles?’ ”
22O Soberano, o Senhor, responde: “Veja, eu darei um sinal às nações, mostrarei a minha bandeira aos povos. Eles trarão de volta os seus filhos espalhados pelo mundo; trarão os filhos nos braços e as filhas nos ombros.
23Reis estrangeiros cuidarão das suas crianças, e suas rainhas serão as suas babás. Todos eles se curvarão até o chão, na sua presença, e lamberão o pó de seus pés. Então finalmente vocês vão saber que eu sou o Senhor. Quem confia em mim nunca será envergonhado”.
24Quem pode tirar de um homem forte o despojo que ele conquistou? Quem pode obrigar um dono de escravos a libertá-los?
25O Senhor, porém, respondeu: “Até os escravos do dono mais poderoso e cruel serão libertados, e o despojo será retomado dos violentos. Eu mesmo lutarei contra os que lutam contra você, Israel. Eu mesmo salvarei os seus filhos.

e os que te devoravam se distanciarão de ti.
20 Os filhos que perdeste ainda dirão aos teus ouvidos: Este lugar é muito pequeno para mim; dá-me um espaço maior para morar.

21Então dirás no coração: Quem gerou estes filhos para mim, visto que eu era estéril e solitária, exilada e errante? Quem os criou para mim? Fui deixada sozinha; onde eles estavam?

22 Assim diz o Senhor Deus: Eu acenarei para as nações e levantarei a minha bandeira aos povos; então eles trarão os teus filhos nos braços, e as tuas filhas serão levadas sobre os ombros.

23 Os teus guias serão reis, e tuas amas serão rainhas; eles se inclinarão diante de ti com o rosto em terra e lamberão o pó dos teus pés; saberás que eu sou o Senhor e que os que esperam por mim não se frustrarão.

24 Por acaso será possível tirar o despojo do guerreiro? Os cativos serão libertos do tirano?

25 Mas assim diz o Senhor: Certamente os prisioneiros serão tirados do guerreiro, e a presa será liberta do tirano; porque eu lutarei com os que lutam contra ti e salvarei os teus filhos.

demais para os moradores; e os que te devoravam estarão longe.
20Ainda dirão em teus ouvidos os filhos de que fostes privados: Este lugar é demasiadamente estreito para mim; dá-me espaço em que eu habite.

21Então, dirás no teu coração: Quem me gerou estes, visto que fui privada de meus filhos e sou solitária, exilada e errante? Estes, quem os criou? Eis que fui deixada sozinha; estes, onde estavam?

22Assim diz o Senhor Jeová: Eis que eu levantarei as minhas mãos para as nações e arvorarei o meu estandarte para os povos; eles trarão teus filhos nos braços e tuas filhas, sobre os ombros.

23Terás reis por teus aios e as suas rainhas, por tuas amas; diante de ti, se inclinarão com o rosto em terra e lamberão o pó dos teus pés; saberás que eu sou Jeová e que os que por mim esperam não serão envergonhados.

24Acaso, tirar-se-á a presa ao forte ou serão libertados os que são legalmente cativos?

25Mas assim diz Jeová: Certamente, os cativos serão tirados ao forte, e a presa do tirano será libertada; porque eu contenderei com o que contende contigo e salvarei teus filhos.

26 Sustentarei os teus opressores com a sua
própria carne, e com o seu próprio sangue
se embriagarão, como com vinho novo.
Todo homem saberá que eu sou o
SENHOR, o teu Salvador e o teu Redentor,
o Poderoso de Jacó.

Isaías 50

O Servo do Senhor, ultrajado mas fiel

1 Assim diz o SENHOR: Onde está a carta
de divórcio de vossa mãe, pela qual eu a
repudiei? Ou quem é o meu credor, a
quem eu vos tenha vendido? Eis que por
causa das vossas iniqüidades é que fostes
vendidos, e por causa das vossas
transgressões vossa mãe foi repudiada.

2 Por que razão, quando eu vim, ninguém
apareceu? Quando chamei, ninguém
respondeu? Acaso, se encolheu tanto a
minha mão, que já não pode remir ou já
não há força em mim para livrar? Eis que
pela minha repreensão faço secar o mar e
torno os rios um deserto, até que cheirem
mal os seus peixes; pois, não havendo
água, morrem de sede.

3 Eu visto os céus de negridão e lhes ponho
pano de saco por sua coberta.

4 O SENHOR Deus me deu língua de
eruditos, para que eu saiba dizer boa
palavra ao cansado. Ele me desperta todas
as manhãs, desperta-me o ouvido para que
eu ouça como os eruditos.

26 E sustentarei os teus opressores com a
sua própria carne, e com o seu próprio
sangue se embriagarão, como com mosto;
e toda a carne saberá que eu sou o Senhor,
o teu Salvador, e o teu Redentor, o Forte
de Jacó.

Isaías 50

1 Assim diz o SENHOR: Onde está a carta
de divórcio de vossa mãe, pela qual eu a
repudiei? Ou quem é o meu credor a quem
eu vos tenha vendido? Eis que por vossas
maldades fostes vendidos, e por vossas
transgressões vossa mãe foi repudiada.

2 Por que razão vim eu, e ninguém
apareceu? Chamei, e ninguém respondeu?
Porventura tanto se encolheu a minha
mão, que já não possa remir? Ou não há
mais força em mim para livrar? Eis que
com a minha repreensão faço secar o mar,
torno os rios em deserto, até que cheirem
mal os seus peixes, porquanto não têm
água e morrem de sede.

3 Eu visto os céus de negridão, pôr-lhes-ei
um saco para a sua cobertura.

4 O Senhor DEUS me deu uma língua
erudita, para que eu saiba dizer a seu
tempo uma boa palavra ao que está
cansado. Ele desperta-me todas as
manhãs, desperta-me o ouvido para que
ouça, como aqueles que aprendem.

26Os seus inimigos comerão a própria
carne, ficarão bêbados com o seu próprio
sangue. Então todo mundo saberá que eu
sou o Senhor, o seu Salvador e seu
Redentor, o Poderoso de Israel”.

Isaías 50

1O Senhor pergunta: “Por acaso eu os
vendi a algum credor? É por isso que vocês
não estão aqui? Será que sua mãe
desapareceu porque eu me divorciei dela
e a mandei embora?” Nada disso; vocês
mesmos se venderam por causa dos seus
pecados. Sua mãe foi mandada embora
porque vocês viviam desobedecendo às
minhas ordens.

2Por que, quando eu os chamei de volta,
ninguém me respondeu? Por acaso eu
perdi o meu poder de salvar? Por acaso
acabou a minha força para libertar vocês?
Com uma simples palavra eu seco os mares
e transformo os rios em desertos, fazendo
morrer e apodrecer todos os peixes!

3Eu sou capaz de fazer o céu escurecer
completamente, e faço da veste de
lamento a sua coberta.

4O Soberano, o Senhor, me ensinou suas
palavras de sabedoria, para que eu possa
animar o que está fraco e cansado. Todas
as manhãs ele me acorda e me ensina a
escutar e entender as suas palavras.

26 E darei aos teus opressores a carne deles
próprios, e eles se embriagarão com o
próprio sangue, como se fosse vinho; e
todos saberão que eu sou o Senhor, o teu
Salvador e o teu Redentor, o Poderoso de
Jacó.

Isaías 50

O sofrimento do Servo do Senhor

1 Assim diz o Senhor: Onde está a carta
de divórcio de vossa mãe, pela qual eu a
rejeitei? Quem é o meu credor? A quem eu
vos vendi? Foi por vossas maldades que
fostes vendidos, e por vossas transgressões
vossa mãe foi rejeitada.

2 Por que ninguém apareceu quando eu
vim e, quando chamei, não houve quem
respondesse? Por acaso a minha mão se
encolheu a ponto de não poder redimir?
Não tenho eu poder para livrar? Eu faço
secar o mar com a minha repreensão e
transformo os rios em deserto; os seus
peixes cheiram mal, pois não há água, e
eles morrem de sede.

3 Eu visto os céus de escuridão e lhes dou
pano de saco como roupa.

4 O Senhor Deus deu-me a língua dos
instruídos para que eu saiba o que dizer ao
que está cansado; ele me desperta todas as
manhãs; desperta-me o ouvido para que
eu ouça como discípulo.

26Os que te oprimem alimentarei com as
suas próprias carnes; e, com o seu próprio
sangue, eles se embriagarão como com o
mosto. Toda carne saberá que eu, Jeová,
sou o teu Salvador e que o teu Redentor é
o Poderoso de Jacó.

Isaías 50

O servo do Senhor ultrajado e socorrido

1Assim diz Jeová: Onde está a carta de
divórcio de vossa mãe, pela qual carta eu
a repudiei? Ou qual dos meus credores é
aquele a quem vos vendi? Eis que, por
causa das vossas iniquidades, é que fostes
vendidos, e, por causa das
vossas transgressões, foi repudiada vossa
mãe.

2Por que, quando vim, não houve
ninguém? Quando chamei, não houve
quem respondesse? Acaso, tanto se
encolheu a minha mão que não possa
remir? Ou não tenho eu poder de livrar?
Eis que, pela minha repreensão, faço secar
o mar e torno os rios em deserto; por não
haver água, apodrecem os seus peixes e
morrem de sede.

3Eu visto de luto os céus e lhes ponho saco
por coberta.

4O Senhor Jeová deu-me a língua dos que
são instruídos, para que eu saiba sustentar
com palavras o que está cansado;
desperta-me de manhã em manhã,
desperta-me o ouvido para que eu ouça
como os que são instruídos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 O SENHOR Deus me abriu os ouvidos, e eu não fui rebelde, não me retraí.

6 Ofereci as costas aos que me feriam e as faces, aos que me arrancavam os cabelos; não escondi o rosto aos que me afrontavam e me cuspiam.

7 Porque o SENHOR Deus me ajudou, pelo que não me senti envergonhado; por isso, fiz o meu rosto como um seixo e sei que não serei envergonhado.

8 Perto está o que me justifica; quem contenderá comigo? Apresentemo-nos juntamente; quem é o meu adversário? Chegue-se para mim.

9 Eis que o SENHOR Deus me ajuda; quem há que me condene? Eis que todos eles, como um vestido, serão consumidos; a traça os comerá.

10 Quem há entre vós que tema ao SENHOR e que ouça a voz do seu Servo? Aquele que andou em trevas, sem nenhuma luz, confie em o nome do SENHOR e se firme sobre o seu Deus.

11 Eia! Todos vós, que acendeis fogo e vos armais de setas incendiárias, andai entre as labaredas do vosso fogo e entre as setas que acendestes; de mim é que vos sobrevirá isto, e em tormentas vos deitareis.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 O Senhor DEUS me abriu os ouvidos, e eu não fui rebelde; não me retirei para trás.

6 As minhas costas ofereci aos que me feriam, e a minha face aos que me arrancavam os cabelos; não escondi a minha face dos que me afrontavam e me cuspiam.

7 Porque o Senhor DEUS me ajuda, assim não me confundo; por isso pus o meu rosto como um seixo, porque sei que não serei envergonhado.

8 Perto está o que me justifica; quem contenderá comigo? Compareçamos juntamente; quem é meu adversário? Chegue-se para mim.

9 Eis que o Senhor DEUS me ajuda; quem há que me condene? Eis que todos eles como roupas se envelhecerão, e a traça os comerá.

10 Quem há entre vós que tema ao Senhor e ouça a voz do seu servo? Quando andar em trevas, e não tiver luz nenhuma, confie no nome do Senhor, e firme-se sobre o seu Deus.

11 Eis que todos vós, que acendeis fogo, e vos cingis com faíscas, andai entre as labaredas do vosso fogo, e entre as faíscas, que acendestes. Isto vos sobrevirá da minha mão, e em tormentos jazereis.

NOVA BÍBLIA VIVA

5 O Soberano, o Senhor, falou comigo; eu ouvi e obedeci; não me revoltei nem fugi da responsabilidade.

6 Ofereci as minhas costas ao chicote e ofereci meu rosto aos que arrancavam a minha barba. Não fugi da vergonha; eles me cuspiram no rosto!

7 Mas o Senhor, o Soberano, me ajuda; por isso que eu não desanimarei. Assim, mesmo sofrendo, decidi firmemente fazer a sua vontade e tenho certeza de que não serei decepcionado.

8 Aquele que vai me declarar justo está bem perto; quem se atreve a lutar contra mim? Vamos juntos à presença do Juiz! Quem é o meu acusador? Que ele me enfrente!

9 Vejam bem, é o Soberano, o Senhor, que me ajuda. Haverá alguém que possa me condenar? Todos os meus inimigos serão destruídos, como uma roupa velha comida pelas traças!

10 Há alguém entre vocês que respeite e obedeça ao Senhor? Há alguém que vai imitar o Servo do Senhor e que, mesmo andando na mais completa escuridão, confia no nome do Senhor e se apoia em seu Deus?

11 Saibam vocês, que preferem acender o próprio fogo para se aquecer e iluminar o seu caminho, que viverão em sofrimento, sofrimento mandado por mim.

ALMEIDA SÉCULO 21

5 O Senhor Deus abriu-me os ouvidos, e eu não fui rebelde, nem me afastei.

6 Ofereci as minhas costas aos que me feriam, e a minha face, aos que me arrancavam a barba; não escondi o rosto dos que me afrontavam e me cuspiam.

7 Pois o Senhor Deus me ajuda; portanto, não fico envergonhado; por isso o meu rosto está firme como uma pedra, e sei que não serei envergonhado.

8 Aquele que me defende está perto; quem contenderá comigo? Apresentemo-nos juntos; quem é meu adversário? Aproxime-se.

9 O Senhor Deus é quem me ajuda! Quem me condenará? Todos eles envelhecerão como se fossem roupa, e a traça os comerá.

10 Quem de vós teme o Senhor? Que ele ouça a voz do seu servo. Aquele que anda em trevas e não tem luz confie no nome do Senhor e firme-se sobre o seu Deus.

11 Todos vós, que acendeis fogo e vos armais com tochas acesas, andai entre as labaredas do vosso fogo e entre as tochas que acendestes! Isso virá sobre vós de minha parte, e vos deitareis atormentados.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5 O Senhor Jeová abriu-me o ouvido, e eu não fui rebelde, nem me retirei para trás.

6 Dei as minhas costas aos que me feriam e as minhas faces, aos que me arrancavam os cabelos da barba; o meu rosto, não o escondi de opróbrios e de escarros.

7 O Senhor Jeová, porém, me ajudará; pelo que não me sinto confundido, e, por esse motivo, pus o meu rosto como uma pederneira, e sei que não serei envergonhado.

8 Perto está aquele que me justifica; quem contenderá comigo? Apresentemo-nos juntos; quem é o meu adversário? Chegue-se para mim.

9 Eis que o Senhor Jeová me ajudará; quem há que me condene? Eis que todos eles envelhecerão como um vestido; a traça os comerá.

10 Quem há, entre vós, que tema a Jeová, que escute a voz do seu Servo? Aquele que anda em trevas e não tem luz confie em o nome de Jeová e firme-se sobre o seu Deus.

11 Eia! Todos vós, os que acendeis um fogo e vos cingis com tições acesos, andai no lume do vosso fogo e por entre os tições que ateastes. Da minha mão vos sobrevirá isso; em tormentos vos deitareis.

Isaías 51

Palavra de conforto para Sião

1 Ouvi-me vós, os que procurais a justiça, os que buscais o SENHOR; olhai para a rocha de que fostes cortados e para a caverna do poço de que fostes cavados.

2 Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, que vos deu à luz; porque era ele único, quando eu o chamei, o abençoei e o multipliquei.

3 Porque o SENHOR tem piedade de Sião; terá piedade de todos os lugares assolados dela, e fará o seu deserto como o Éden, e a sua solidão, como o jardim do SENHOR; regozijo e alegria se acharão nela, ações de graças e som de música.

4 Atendei-me, povo meu, e escutai-me, nação minha; porque de mim sairá a lei, e estabelecerei o meu direito como luz dos povos.

5 Perto está a minha justiça, aparece a minha salvação, e os meus braços dominarão os povos; as terras do mar me aguardam e no meu braço esperam.

6 Levantai os olhos para os céus e olhai para a terra embaixo, porque os céus desaparecerão como a fumaça, e a terra envelhecerá como um vestido, e os seus moradores morrerão como mosquitos, mas

Isaías 51

1 Ouvi-me, vós os que seguis a justiça, os que buscais ao SENHOR. Olhai para a rocha de onde fostes cortados, e para a caverna do poço de onde fostes cavados.

2 Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, que vos deu à luz; porque, sendo ele só, o chamei, e o abençoei e o multipliquei.

3 Porque o Senhor consolará a Sião; consolará a todos os seus lugares assolados, e fará o seu deserto como o Éden, e a sua solidão como o jardim do Senhor; gozo e alegria se achará nela, ação de graças, e voz de melodia.

4 Atendei-me, povo meu, e nação minha, inclinai os ouvidos para mim; porque de mim sairá a lei, e o meu juízo farei repousar para a luz dos povos.

5 Perto está a minha justiça, vem saindo a minha salvação, e os meus braços julgarão os povos; as ilhas me aguardarão, e no meu braço esperarão.

6 Levantai os vossos olhos para os céus, e olhai para a terra em baixo, porque os céus desaparecerão como a fumaça, e a terra se envelhecerá como roupa, e os seus moradores morrerão semelhantemente;

Isaías 51

1“Escutem-me, vocês que procuram a justiça, que buscam o Senhor! Olhem para a pedreira da qual vocês foram cortados, vejam o poço de onde foram cavados!

2Sim, pensem em Abraão, seu pai, e em Sara, que os deu à luz. Vocês estão com medo por serem poucos em número, mas lembrem-se de que Abraão era apenas um quando eu o chamei. Apesar disso, eu o abençoei, e ele se tornou uma grande nação”.

3O Senhor voltará a consolar Sião; terá compaixão de sua terra destruída. Ele deixará os desertos de Israel cheios de vida como a região do Éden; a terra seca e vazia terá flores e árvores como o jardim plantado pelo Senhor. Haverá muita felicidade e alegria, hinos de gratidão e belas canções para mim.

4“Escutem o que eu digo, meu povo! Ouçam bem, nação minha: Eu farei a justiça se tornar uma luz para os povos, e a minha lei vai guiar as nações.

5A minha justiça está bem perto; a minha salvação está quase chegando. Em breve eu governarei todas as nações; as ilhas esperarão em mim para ver o meu poder.

6Olhem para os céus! Olhem bem para a terra! Os céus vão desaparecer como a fumaça, a terra vai se desgastar como um pedaço de roupa velha, e os seus moradores morrerão como moscas. Mas a

Isaías 51

A restauração e a salvação de Israel

1 Ouvi-me, vós, os que seguis a justiça, os que buscais o Senhor. Olhai para a rocha de onde fostes cortados e para a caverna do poço de onde fostes cavados.

2 Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, que vos deu à luz; porque ainda no tempo em que ele era um só, eu o chamei, abençoei e multipliquei.

3 Porque o Senhor consolará Sião; consolará todos os seus lugares destruídos e fará o seu deserto como o Éden e a sua solidão como o jardim do Senhor. Nela haverá prazer e alegria, ação de graças e som de cântico.

4 Atendei-me, povo meu; nação minha, inclinai os ouvidos para mim; porque a lei sairá de mim, e estabelecerei a minha justiça como luz dos povos.

5 Minha justiça está próxima, minha salvação vem saindo, e os meus braços governarão os povos. As ilhas me aguardam e têm esperança no meu braço.

6 Levantai os olhos para os céus e olhai para baixo, para a terra, porque os céus desaparecerão como fumaça, e a terra envelhecerá como se fosse uma roupa; e os seus moradores morrerão como moscas.

Isaías 51

A restauração e salvação de Israel

1 Escutai-me, vós os que seguis a justiça, que buscais a Jeová; olhai para a rocha de que fostes cortados e para a caverna do poço de que fostes cavados.

2Olhai para Abraão, vosso pai e para Sara, que vos deu à luz; porque, estando ele só, o chamei, e o abençoei, e o multipliquei.

3Pois Jeová conforta a Sião, conforta todos os lugares desolados e faz o seu deserto como o Éden e o seu ermo, como o jardim de Jeová; nela, se achará gozo e alegria, ação de graças e som de música.

4 Atendei-me, povo meu, e escutai-me, nação minha; porque de mim sairá a lei, e o meu juízo, estabelecê-lo-ei para a luz dos povos.

5Perto está a minha justiça, já saiu a minha salvação, e os meus braços julgarão os povos; as ilhas me aguardarão, e no meu braço confiarão.

6Levantai os vossos olhos para os céus, e olhai para a terra cá embaixo, porque os céus desaparecerão como o fumo e a terra envelhecerá como um vestido, e os seus moradores perecerão da mesma

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

a minha salvação durará para sempre, e a minha justiça não será anulada.

7 Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, vós, povo em cujo coração está a minha lei; não temais o opróbrio dos homens, nem vos turbeis por causa das suas injúrias.

8 Porque a traça os roerá como a um vestido, e o bicho os comerá como à lã; mas a minha justiça durará para sempre, e a minha salvação, para todas as gerações.

9 Desperta, desperta, arma-te de força, braço do SENHOR; desperta como nos dias passados, como nas gerações antigas; não és tu aquele que abateu o Egito e feriu o monstro marinho?

10 Não és tu aquele que secou o mar, as águas do grande abismo? Aquele que fez o caminho no fundo do mar, para que passassem os remidos?

11 Assim voltarão os resgatados do SENHOR e virão a Sião com júbilo, e perpétua alegria lhes coroará a cabeça; o regozijo e a alegria os alcançarão, e deles fugirão a dor e o gemido.

12 Eu, eu sou aquele que vos consola; quem, pois, és tu, para que temas o

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

porém a minha salvação durará para sempre, e a minha justiça não será abolida.

7 Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, povo em cujo coração está a minha lei; não temais o opróbrio dos homens, nem vos turbeis pelas suas injúrias.

8 Porque a traça os roerá como a roupa, e o bicho os comerá como a lã; mas a minha justiça durará para sempre, e a minha salvação de geração em geração.

9 Desperta, desperta, veste-te de força, ó braço do Senhor; desperta como nos dias passados, como nas gerações antigas. Não és tu aquele que cortou em pedaços a Raabe, o que feriu ao chacal?

10 Não és tu aquele que secou o mar, as águas do grande abismo? O que fez o caminho no fundo do mar, para que passassem os remidos?

11 Assim voltarão os resgatados do Senhor, e virão a Sião com júbilo, e perpétua alegria haverá sobre as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, a tristeza e o gemido fugirão.

12 Eu, eu sou aquele que vos consola; quem, pois, és tu para que temas o homem

NOVA BÍBLIA VIVA

minha salvação é eterna. Ela dura para sempre, e nada pode impedir a minha justiça.

7 "Vocês que sabem a diferença entre o certo e o errado, vocês que têm a minha lei em seus corações, escutem o que eu digo! Não tenham medo da zombaria e dos falatórios dos homens; não se assustem com as ofensas deles!

8 As traças vão destruir essa gente como uma roupa, o verme os devorará como se fossem lã. Mas a minha justiça durará para sempre, e a minha salvação jamais acabará".

9 Acorde, ó Senhor! Acorde! Levante-se, ponha em ação toda a sua força! Faça como fez no passado; mostre que ainda é o mesmo que feriu mortalmente o monstro do mar!

10 Mostre que o Senhor é o mesmo que secou as águas e fez um caminho no fundo do mar para que o povo que o Senhor salvou pudesse passar!

11 Estes que foram comprados pelo Senhor passarão por esse caminho, entrarão em Sião com canções de grande alegria e ali viverão felizes para sempre. Para eles nunca mais haverá dor ou tristeza, porque eles receberam a alegria duradoura.

12 "Eu, sim, sou eu quem os consola e lhes dá toda esta alegria. Por que então vocês

ALMEIDA SÉCULO 21

Mas a minha salvação durará para sempre, e a minha justiça não será abolida.

7 Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, vós, povo, em cujo coração está a minha lei; não temais o desprezo dos homens, nem vos perturbeis com suas ofensas.

8 Pois a traça os roerá como uma roupa, e o bicho os comerá como se fossem lã. Mas a minha justiça durará para sempre, e a minha salvação, por todas as gerações.

9 Desperta, desperta, cobre-te de força, ó braço do Senhor; desperta como nos tempos antigos, como nas gerações passadas. Não foste tu quem despedaçou o monstro Raabe e traspassou o dragão?

10 Não foste tu quem secou o mar, as águas do grande abismo? Quem fez do fundo do mar um caminho, para que os remidos passassem por ele?

11 Assim voltarão os resgatados do Senhor e virão com júbilo a Sião. Trarão alegria perpétua sobre a cabeça; obterão satisfação e alegria; a tristeza e o gemido fugirão.

12 Eu, eu sou aquele que vos consola. Quem és tu, para teres medo de um

TRADUÇÃO BRASILEIRA

maneira; a minha salvação, porém, será para sempre, e a minha justiça não será abolida.

7 Escutai-me, vós os que seguis a justiça, povo em cujo coração está a minha lei; não temais o opróbrio dos homens, nem vos perturbeis por causa dos seus vilipêndios.

8 Pois a traça os consumirá como a um vestido, e o bicho os comerá como à lã; a minha justiça, porém, será para sempre, e a minha salvação, de geração em geração.

9 Desperta-te, desperta-te, veste-te de fortaleza, ó braço de Jeová; desperta-te como nos dias da antiguidade, nas gerações dos tempos antigos. Porventura, não és tu o que cortou em pedaços a Raabe, aquele que traspassou ao dragão?

10 Não és tu o que secou o mar, as águas do grande abismo; o que fez do fundo do mar um caminho, para que por ele passassem os remidos?

11 Os resgatados de Jeová voltarão e, com júbilo, virão para Sião; e alegria sempiterna descansará sobre as suas cabeças. Eles alcançarão gozo e alegria, e a tristeza e o gemido fugirão.

12 Eu, eu sou o que vos conforta; quem és tu, para teres medo de um homem, que

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
homem, que é mortal, ou o filho do homem, que não passa de erva?	que é mortal, ou o filho do homem, que se tornará em erva?	têm medo de homens mortais que logo murcham e somem como a palha?	homem, que é mortal, ou do filho do homem, que se tornará como feno;	morre, e do filho do homem, que se tornará como feno?
13 Quem és tu que te esqueces do SENHOR, que te criou, que estendeu os céus e fundou a terra, e temes continuamente todo o dia o furor do tirano, que se prepara para destruir? Onde está o furor do tirano?	13 E te esqueces do Senhor que te criou, que estendeu os céus, e fundou a terra, e temes continuamente todo o dia o furor do angustiador, quando se prepara para destruir; pois onde está o furor do que te atribulava?	13Como é que podem se esquecer do Senhor, o Criador de todos vocês? Por que não se lembram de quem estendeu os céus e firmou a terra? Por que vocês estão sempre com medo de inimigos cruéis que os perseguem e estão prontos para destruí-los? Pois onde está a fúria de quem os atribulava?	13 e te esqueces do Senhor, o teu Criador, que estendeu os céus e fundou a terra, e ficas o dia todo com medo por causa da ira do opressor, quando se prepara para destruir? Onde está a ira do opressor?	13Quem és tu que te esqueces de Jeová, teu Criador, o qual estendeu os céus e fundou a terra; e que o dia todo temes continuamente por causa do furor do opressor, quando se prepara para destruir? Onde está o furor do opressor?
14 O exilado cativo depressa será libertado, lá não morrerá, lá não descerá à sepultura; o seu pão não lhe faltará.	14 O exilado cativo depressa será solto, e não morrerá na caverna, e o seu pão não lhe faltará.	14Bem depressa os prisioneiros serão postos em liberdade; não serão escravos por muito tempo, não morrerão em terra estranha nem passarão fome.	14 O prisioneiro logo será solto e não morrerá na sepultura, nem lhe faltará o pão.	14O exilado cativo depressa será solto e não morrerá para ir à sepultura, nem lhe faltará o pão.
15 Pois eu sou o SENHOR, teu Deus, que agito o mar, de modo que bramem as suas ondas – o SENHOR dos Exércitos é o meu nome.	15 Porque eu sou o Senhor teu Deus, que agito o mar, de modo que bramem as suas ondas. O Senhor dos Exércitos é o seu nome.	15Porque eu sou o Senhor, o seu Deus. O meu nome é o Senhor Todo-poderoso! Eu tenho poder para agitar o mar e formar as suas grandes ondas.	15 Pois eu sou o Senhor, teu Deus, que agita o mar, de modo que as suas ondas rujam. O Senhor dos Exércitos é o seu nome.	15Pois eu sou Jeová, teu Deus, que agito o mar, de modo que bramem as suas ondas; Jeová dos Exércitos é o seu nome.
16 Ponho as minhas palavras na tua boca e te protejo com a sombra da minha mão, para que eu estenda novos céus, funde nova terra e diga a Sião: Tu és o meu povo.	16 E ponho as minhas palavras na tua boca, e te cubro com a sombra da minha mão; para plantar os céus, e para fundar a terra, e para dizer a Sião: Tu és o meu povo.	16Eu coloquei as minhas palavras na sua boca; protejo vocês bem protegidos com a palma da minha mão. Com essa mão eu vou estender novos céus e firmar nova terra! Direi aos moradores de Sião: 'Vocês são o meu povo!' "	16 Pus as minhas palavras na tua boca e te cubro com a sombra da minha mão; para estabelecer os céus, lançar os fundamentos da terra e dizer a Sião: Tu és o meu povo.	16Pus as minhas palavras na tua boca e, na sombra da minha mão, te escondi, para que eu plante os céus, funde a terra e diga a Sião: Tu és o meu povo.
17 Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém, que da mão do SENHOR bebeste o cálice da sua ira, o cálice de atordoamento, e o esgotaste.	17 Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém, que bebeste da mão do Senhor o cálice do seu furor; bebeste e sorveste os sedimentos do cálice do atordoamento.	17Acorde, ó Jerusalém, acorde! Você já bebeu bastante do cálice da ira do Senhor. Você bebeu da taça do sofrimento até a última gota que faz os homens cambalearem!	17 Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém, que bebeste da mão do Senhor o cálice da sua ira; que bebeste da taça do atordoamento e a esvaziaste.	17 Desperta-te, desperta-te, põe-te de pé, Jerusalém, que bebeste da mão de Jeová o cálice do seu furor, que bebeste da taça de atordoamento e a esgotaste.
18 De todos os filhos que ela teve nenhum a guiou; de todos os filhos que criou nenhum a tomou pela mão.	18 De todos os filhos que ela teve, nenhum há que a guie mansamente; e de todos os filhos que criou, nenhum há que a tome pela mão.	18Nenhum dos filhos de Jerusalém ficou vivo para guiá-la, de todos os filhos que criou não houve ninguém que a ajudou a andar.	18De todos os filhos que ela teve, nenhum a guiará; e de todos os filhos que criou, nenhum a tomará pela mão.	18De todos os filhos que ela teve, não há nenhum que a guie; e, de todos os filhos que ela criou, não há nenhum que a tome pela mão.
19 Estas duas coisas te aconteceram; quem teve compaixão de ti? A assolação e a	19 Estas duas coisas te aconteceram; quem terá compaixão de ti? A assolação, e o	19Ninguém teve compaixão de Jerusalém; de repente caíram duas desgraças sobre	19Estas duas coisas te aconteceram; quem terá compaixão de ti? A assolação e a	19Essas duas coisas te sobrevieram; quem se condoerá de ti? A desolação e a

ruína, a fome e a espada! Quem foi o teu consolador?

20 Os teus filhos já desmaiaram, jazem nas estradas de todos os caminhos, como o antílope, na rede; estão cheios da ira do SENHOR e da repreensão do teu Deus.

21 Pelo que agora ouve isto, ó tu que estás aflita e embriagada, mas não de vinho.

22 Assim diz o teu SENHOR, o SENHOR, teu Deus, que pleiteará a causa do seu povo: Eis que eu tomo da tua mão o cálice de atordoamento, o cálice da minha ira; jamais dele beberás;

23 pô-lo-ei nas mãos dos que te atormentaram, que disseram à tua alma: Abaixa-te, para que passemos sobre ti; e tu puseste as costas como chão e como rua para os transeuntes.

Isaías 52

1 Desperta, desperta, reveste-te da tua fortaleza, ó Sião; veste-te das tuas roupagens formosas, ó Jerusalém, cidade santa; porque não mais entrará em ti nem incircunciso nem imundo.

2 Sacode-te do pó, levanta-te e toma assento, ó Jerusalém; solta-te das cadeias de teu pescoço, ó cativa filha de Sião.

quebrantamento, e a fome, e a espada! Por quem te consolarei?

20 Os teus filhos já desmaiaram, jazem nas entradas de todos os caminhos, como o antílope na rede; cheios estão do furor do Senhor e da repreensão do teu Deus.

21 Portanto agora ouve isto, ó aflita, e embriagada, mas não de vinho.

22 Assim diz o teu Senhor o Senhor, e o teu Deus, que pleiteará a causa do seu povo: Eis que eu tomo da tua mão o cálice do atordoamento, os sedimentos do cálice do meu furor, nunca mais dele beberás.

23 Porém, pô-lo-ei nas mãos dos que te entristeceram, que disseram à tua alma: Abaixa-te, e passaremos sobre ti; e tu puseste as tuas costas como chão, e como caminho, aos viandantes.

Isaías 52

1 Desperta, desperta, veste-te da tua fortaleza, ó Sião; veste-te das tuas roupas formosas, ó Jerusalém, cidade santa, porque nunca mais entrará em ti nem incircunciso nem imundo.

2 Sacode-te do pó, levanta-te, e assenta-te, ó Jerusalém: solta-te das cadeias de teu pescoço, ó cativa filha de Sião.

ela: ruína e destruição, fome e guerra! E não havia ninguém para lhe dar um pouco de consolo!

20 Os seus filhos estão caídos pelas ruas, estão espalhados por todas as estradas, cansados de lutar e indefesos como um carneiro selvagem preso numa rede. Eles caíram por causa da ira do Senhor, por causa do castigo do seu Deus.

21 Mas agora ouça isto, Jerusalém! Ouça com atenção, você que está aflita e bêbada, não de vinho, mas de sofrimento!

22 Assim diz o seu Soberano, o Senhor, o seu Deus, que cuida com carinho do seu povo: “Eu estou tirando das suas mãos essa terrível taça que faz cambalear, cheia de sofrimento, cheia da minha ira. Você nunca mais beberá dela!

23 Agora darei essa taça aos seus inimigos, aos que lhe disseram: ‘Deite-se no chão para que pisemos sobre você’. Você se deitou, e eles pisaram sobre as suas costas como se você fosse o pó da rua”.

Isaías 52

1 Acorde, acorde, ó Sião! Vista-se de novas forças. Enfeite-se com belos vestidos, ó Sião, cidade santa; porque nunca mais entrarão por suas portas os pagãos e os impuros.

2 Sacuda o pó, levante-se do chão e venha sentar-se em seu devido lugar; arranque do seu pescoço as correntes da escravidão, ó cativa filha de Sião!

ruína, a fome e a espada; quem te consolará?

20 Os teus filhos já desmaiaram; deitam-se nas esquinas de todas as ruas, como o antílope apanhado na rede; estão cheios da ira do Senhor e da repreensão do teu Deus.

21 Portanto, agora ouve isto, ó aflita e embriagada, mas não de vinho.

22 Assim diz o teu Senhor, o Senhor e o teu Deus, que defende a causa do seu povo: Eu tiro da tua mão a taça de atordoamento e o cálice da minha ira; nunca mais beberás dele.

23 Mas eu o colocarei nas mãos dos que te afligem, aqueles que te diziam: Abaixa-te, para que passemos sobre ti; e fizeste das tuas costas um chão e uma rua para os que passavam.

Isaías 52

1 Desperta, desperta, põe a tua veste de força, ó Sião. Põe as tuas belas vestes, ó Jerusalém, cidade santa; porque nunca mais entrará em ti nem incircunciso nem impuro.

2 Sacode o pó que está sobre ti; levanta-te e assenta-te, ó Jerusalém; liberta-te das correntes do pescoço, ó filha cativa de Sião.

destruição, a fome e a espada! Como te consolarei?

20 Teus filhos já desmaiaram, jazem nas esquinas de todas as ruas, como um antílope tomado no laço; cheios estão do furor de Jeová, da repreensão de teu Deus.

21 Agora, ouve isto, ó tu que estás aflita e embriagada, porém não de vinho.

22 Assim diz o teu Senhor Jeová e teu Deus, que pleiteia a causa do teu povo: Eis que tiro da tua mão o cálice de atordoamento, a taça do meu furor; tu não o tornarás mais a beber,

23 mas eu o porei nas mãos dos que te afligem, os quais diziam à tua alma: Abaixa-te, para que passemos. Tu punhas as tuas costas como o chão e como a rua para os que passavam.

Isaías 52

Sião é animada a sair do exílio

1 Desperta, desperta, veste-te da tua fortaleza, ó Sião; veste-te dos teus vestidos formosos, ó Jerusalém, cidade santa. Pois não mais tornará a entrar em ti o incircunciso nem o imundo.

2 Sacode-te do pó; levanta-te, senta-te, Jerusalém; desata as cadeias do teu pescoço, cativa filha de Sião.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Porque assim diz o SENHOR: Por nada fostes vendidos; e sem dinheiro sereis resgatados.	3 Porque assim diz o Senhor: Por nada fostes vendidos; também sem dinheiro sereis resgatados.	3Pois assim diz o Senhor: “Quando eu entreguei o meu povo para ser escravo, vocês foram vendidos por nada; por isso, vou resgatálos, sem pagar nada também”.	3 Porque assim diz o Senhor: Fostes vendidos por nada e sereis resgatados sem dinheiro.	3Pois assim diz Jeová: Por nada fostes vendidos e sem dinheiro sereis remidos.
4 Porque assim diz o SENHOR Deus: O meu povo no princípio desceu ao Egito, para nele habitar, e a Assíria sem razão o oprimiu.	4 Porque assim diz o Senhor DEUS: O meu povo em tempos passados desceu ao Egito, para peregrinar lá, e a Assíria sem razão o oprimiu.	4Pois assim diz o Soberano, o Senhor: “O meu povo foi maltratado e explorado, sem motivo algum, primeiro pelo Egito, depois pela Assíria.	4 Pois assim diz o Senhor Deus: No princípio, o meu povo desceu ao Egito para ali habitar, e a Assíria o oprimiu sem razão.	4Pois assim diz o Senhor Jeová: O meu povo desceu, no princípio, ao Egito para peregrinar ali, e a Assíria, sem razão, o oprimiu.
5 Agora, que farei eu aqui, diz o SENHOR, visto ter sido o meu povo levado sem preço? Os seus tiranos sobre ele dão uivos, diz o SENHOR; e o meu nome é blasfemado incessantemente todo o dia.	5 E agora, que tenho eu que fazer aqui, diz o Senhor, pois o meu povo foi tomado sem nenhuma razão? Os que dominam sobre ele dão uivos, diz o Senhor; e o meu nome é blasfemado incessantemente o dia todo.	5“No passado eu libertei Israel, e agora, o que farei?”, pergunta o Senhor. “Pois o meu povo foi novamente escravizado e maltratado; seus exploradores gritam de alegria”, diz o Senhor. “Eles fazem terríveis ofensas contra o meu nome, dia após dia.	5 O Senhor pergunta: E agora, que tenho eu aqui? Pois o meu povo foi levado sem motivo algum; os seus dominadores zombam dele, diz o Senhor; o meu nome é blasfemado o dia todo, sem cessar!	5Agora que tenho eu que fazer aqui, diz Jeová, visto haver sido o meu povo levado sem preço? Os que dominam sobre ele dão uivos, diz Jeová, e o meu nome é blasfemado continuamente o dia todo.
6 Por isso, o meu povo saberá o meu nome; portanto, naquele dia, saberá que sou eu quem fala: Eis-me aqui.	6 Portanto o meu povo saberá o meu nome; pois, naquele dia, saberá que sou eu mesmo o que falo: Eis-me aqui.	6Por isso, vou mostrar ao meu povo quem eu sou, e eles conhecerão todo o poder do meu nome. Quando isso acontecer, o meu povo vai saber que sou eu quem lhe diz: ‘Sim, sou eu que estou aqui do seu lado!’ ”	6Portanto, o meu povo saberá o meu nome; naquele dia saberá que sou eu que falo: Aqui estou.	6Portanto, o meu povo saberá o meu nome; portanto, saberá, naquele dia, que sou eu o que falo: Eis que sou eu.
7 Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!	7 Quão formosos são, sobre os montes, os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, do que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, do que diz a Sião: O teu Deus reina!	7Como são bonitos, andando sobre as montanhas, os pés daqueles que trazem boas notícias, que anunciam a paz, que proclamam a salvação, que dizem a Jerusalém: “O seu Deus reina!”	7 Como são belos sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que proclama a paz, que anuncia coisas boas, que proclama a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!	7Quão formosos são sobre os montes os pés do que anuncia coisas boas, do que prega a paz, do que anuncia coisas boas, do que prega a salvação, do que diz a Sião: O teu Deus reina!
8 Eis o grito dos teus atalaias! Eles erguem a voz, juntamente exultam; porque com seus próprios olhos distintamente vêem o retorno do SENHOR a Sião.	8 Eis a voz dos teus atalaias! Eles alçam a voz, juntamente exultam; porque olho a olho verão, quando o Senhor fizer Sião voltar.	8Ouçam! Os vigias gritam e cantam de alegria! Quando o Senhor voltar a Sião, eles o verão com seus próprios olhos.	8Escuta! É a voz dos teus sentinelas! Eles levantam a voz; juntos exultam, porque contemplam de perto a volta do Senhor a Sião.	8Ouve a voz dos teus vigias! Eles alçam a voz, juntamente exultam; porque olho a olho verão, quando Jeová voltar a Sião.
9 Rompei em júbilo, exultai à uma, ó ruínas de Jerusalém; porque o SENHOR consolou o seu povo, remiu a Jerusalém.	9 Clamai cantando, exultai juntamente, desertos de Jerusalém; porque o Senhor consolou o seu povo, remiu a Jerusalém.	9Cantem de alegria, a uma só voz, ruínas de Jerusalém, pois o Senhor consolou o seu povo; ele resgatou Jerusalém!	9 Aclamai cantando, e juntas alegrai-vos, ó ruínas de Jerusalém; porque o Senhor consolou o seu povo, redimiu Jerusalém.	9Rompei em júbilo, exultai à uma, lugares desertos de Jerusalém; porque Jeová confortou ao seu povo, remiu a Jerusalém.

10 O SENHOR desnudou o seu santo braço
à vista de todas as nações; e todos os
confins da terra verão a salvação do nosso
Deus.

11 Retirai-vos, retirai-vos, saí de lá, não
toqueis coisa imunda; saí do meio dela,
purificai-vos, vós que levais os utensílios
do SENHOR.

12 Porquanto não saireis apressadamente,
nem vos ireis fugindo; porque o SENHOR
irá adiante de vós, e o Deus de Israel será
a vossa retaguarda.

O sofrimento vicário do Servo do Senhor

13 Eis que o meu Servo procederá com
prudência; será exaltado e elevado e será
mui sublime.
14 Como pasmaram muitos à vista dele
(pois o seu aspecto estava mui
desfigurado, mais do que o de outro
qualquer, e a sua aparência, mais do que a
dos outros filhos dos homens),
15 assim causará admiração às nações, e os
reis fecharão a sua boca por causa dele;
porque aquilo que não lhes foi anunciado
verão, e aquilo que não ouviram
entenderão.

Isaías 53

1 Quem creu em nossa pregação? E a quem
foi revelado o braço do SENHOR?
2 Porque foi subindo como renovo perante
ele e como raiz de uma terra seca; não
tinha aparência nem formosura; olhamo-

10 O Senhor desnudou o seu santo braço
perante os olhos de todas as nações; e
todos os confins da terra verão a salvação
do nosso Deus.

11 Retirai-vos, retirai-vos, saí daí, não
toqueis coisa imunda; saí do meio dela,
purificai-vos, os que levais os vasos do
Senhor.

12 Porque vós não saireis apressadamente,
nem ireis fugindo; porque o Senhor irá
diante de vós, e o Deus de Israel será a
vossa retaguarda.

13 Eis que o meu servo procederá com
prudência; será exaltado, e elevado, e mui
sublime.
14 Como pasmaram muitos à vista dele,
pois o seu parecer estava tão desfigurado,
mais do que o de outro qualquer, e a sua
figura mais do que a dos outros filhos dos
homens.
15 Assim borrifará muitas nações, e os reis
fecharão as suas bocas por causa dele;
porque aquilo que não lhes foi anunciado
verão, e aquilo que eles não ouviram
entenderão.

Isaías 53

1 Quem deu crédito à nossa pregação? E a
quem se manifestou o braço do SENHOR?
2 Porque foi subindo como renovo perante
ele, e como raiz de uma terra seca; não
tinha beleza nem formosura e, olhando

10O Senhor mostrará claramente a todas
as nações o seu santo poder; até o fim do
mundo, os povos verão a salvação do
nosso Deus.
11Saiam, saiam daqui! Deixem para trás as
coisas imundas, não toquem nelas! Vocês
que vão levar de volta a Jerusalém os
objetos do templo do Senhor devem se
purificar.
12Vocês não precisarão sair da Babilônia
às pressas, fugindo para salvar suas vidas,
pois o Senhor irá à frente de vocês para
guiá-los; o Deus de Israel será a retaguarda
de vocês para protegê-los.

13Vejam, o meu servo agirá com muita
sabedoria! Ele será muito honrado e digno
de admiração.
14Mas muitos ficarão espantados quando o
virem. Eles verão o meu servo coberto de
sangue, com suas feições completamente
deformadas, a ponto de nem parecer mais
gente!
15Até mesmo reis e nações distantes
ficarão sem fala por causa dele. Pois aquilo
que não lhes foi dito verão, e o que não
ouviram compreenderão. Com seu
sofrimento ele purificará muitas nações.

Isaías 53

1Quem creu naquilo que nós anunciamos?
A quem foi revelado o poder do Senhor?
2Aos olhos de Deus ele era um pequeno
ramo, brotando de uma raiz em terra seca.
Mas para nós ele não tinha beleza alguma;

10 O Senhor descobriu o seu santo braço à
vista de todas as nações; todos os confins
da terra verão a salvação do nosso Deus.

11 Retirai-vos, retirai-vos, saí daí, não
toqueis nada impuro; saí do meio dela;
vós, que carregais os objetos do Senhor,
purificai-vos.

12 Pois não saireis depressa, nem fugindo,
porque o Senhor irá diante de vós, e o
Deus de Israel será a vossa retaguarda.

Sofrimento e glória do Servo do Senhor

13 O meu servo procederá com prudência;
será exaltado, elevado e muito sublime.

14 Como tantos pasmaram à vista dele! O
seu aspecto estava tão desfigurado que
nem parecia um homem, e a sua aparência
não era dos filhos dos homens!

15 Ele causará temor a muitas nações; por
causa dele reis taparão a boca, pois verão
o que não lhes havia sido anunciado e
entenderão o que não haviam ouvido.

Isaías 53

1 Quem creu na nossa pregação? A quem
se manifestou o braço do Senhor?
2Foi crescendo como renovo diante dele,
como raiz que sai de uma terra seca; não
tinha formosura nem beleza; quando

10Jeová tem desnudado o seu santo braço
aos olhos de todas as nações, e todos os
confins da terra verão a salvação de nosso
Deus.

11 Retirai-vos, retirai-vos, saí daí, não
toqueis coisa imunda; saí do meio
dela; purificai-vos, os que levais os vasos
de Jeová,

12Pois não saireis em tumulto, nem vos
ireis fugindo, porque Jeová irá diante de
vós, e o Deus de Israel será a vossa
retaguarda.

A aparição, as dores e a glória do Servo de Jeová

13Eis que o meu Servo procederá com
prudência, será exaltado, e elevado, e mui
sublime.

14Como muitos pasmaram à vista dele (tão
desfigurado estava o seu aspecto, que não
era o de um homem, e a sua figura não era
a dos filhos dos homens),

15assim borrifará muitas nações; por causa
dele, reis taparão a boca. Pois
verão aquilo que não se lhes havia
anunciado e entenderão aquilo que não
tinham ouvido.

Isaías 53

1 Quem creu a nossa mensagem? E a quem
foi revelado o braço de Jeová?
2Crescia diante dele, como servo e como
raiz que sai de uma terra seca. Ele não
tinha beleza nem formosura; quando

lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse.

3 Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso.

4 Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido.

5 Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

6 Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos.

7 Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca.

8 Por juízo opressor foi arrebatado, e de sua linhagem, quem dela cogitou? Porquanto foi cortado da terra dos

nós para ele, não havia boa aparência nele, para que o desejássemos.

3 Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum.

4 Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido.

5 Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

6 Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos.

7 Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca.

8 Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi atingido.

não havia nada em sua aparência que chamasse a nossa atenção ou que nos agradasse.

3Ele foi desprezado e rejeitado por todos; ele era um homem que conhecia, por experiência, a dor e o sofrimento. Era como alguém que não queremos ver; ele foi desprezado, e não demos a menor importância a ele.

4Apesar disso, ele tomou sobre si as nossas enfermidades, ele mesmo carregou nosso sofrimento. E nós achávamos que ele estava sendo castigado por Deus, que Deus o estava ferindo e afligindo!

5A verdade, porém, é esta: Ele foi ferido por causa de nossos pecados; seu corpo foi esmagado por causa das nossas maldades. O castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelos seus ferimentos nós fomos sarados!

6Todos nós andávamos perdidos e espalhados como ovelhas! Cada um de nós seguia o seu próprio caminho; apesar disso o Senhor fez cair sobre ele a maldade de cada um de nós.

7Ele foi maltratado e humilhado, mas não disse uma única palavra! Foi levado como um cordeiro vai para o matadouro; como a ovelha fica muda diante de quem corta a sua lã, ele não abriu a boca.

8Foi condenado num julgamento injusto e mentiroso. E quem pode falar dos seus descendentes? Pois ele foi cortado da terra

olhávamos para ele, não víamos beleza alguma para que o desejássemos.

3 Foi desprezado e rejeitado pelos homens; homem de dores e experimentado nos sofrimentos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, foi desprezado, e não lhe demos nenhuma importância.

4 Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e levou sobre si as nossas dores; e nós o consideramos aflito, ferido por Deus e oprimido.

5 Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões e esmagado por causa das nossas maldades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e por seus ferimentos fomos sarados.

6 Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair a maldade de todos nós sobre ele.

7 Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca; como um cordeiro que é levado ao matadouro, e como a ovelha muda diante dos seus tosquiadores, ele não abriu a boca.

8 Foi levado por juízo opressor; e a sua descendência, quem a considerou? Pois ele foi tirado da terra dos viventes, ferido por causa da transgressão do meu povo.

olhávamos para ele, não mostrava beleza, para que nele tivéssemos prazer.

3Era desprezado e rejeitado dos homens; um varão de dores e que tinha experiência de enfermidades. Como um de quem os homens escondiam o rosto, era ele desprezado, e dele não fizemos caso.

4Verdadeiramente, foi ele quem tomou sobre si as nossas enfermidades e carregou com as nossas dores; e nós o reputávamos como aflito, ferido de Deus e oprimido.

5Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos devia trazer a paz caiu sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos nós sarados.

6Todos nós temos andado desgarrados como ovelhas; temo-nos desviado cada um para o seu caminho; e Jeová fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós.

7Ele foi oprimido, contudo, humilhou-se a si mesmo e não abriu a boca. Como o cordeiro que é levado ao matadouro e como a ovelha que é muda diante dos que a tosquiam, assim não abriu ele a boca.

8Pela opressão e pelo juízo, foi ele arrebatado, e, quanto à sua geração, quem considerou que ele foi cortado da terra dos

viventes; por causa da transgressão do meu povo, foi ele ferido.
9 Designaram-lhe a sepultura com os perversos, mas com o rico esteve na sua morte, posto que nunca fez injustiça, nem dolo algum se achou em sua boca.
10 Todavia, ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando der ele a sua alma como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade e prolongará os seus dias; e a vontade do SENHOR prosperará nas suas mãos.

11 Ele verá o fruto do penoso trabalho de sua alma e ficará satisfeito; o meu Servo, o Justo, com o seu conhecimento, justificará a muitos, porque as iniqüidades deles levará sobre si.

12 Por isso, eu lhe darei muitos como a sua parte, e com os poderosos repartirá ele o despojo, porquanto derramou a sua alma na morte; foi contado com os transgressores; contudo, levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu.

Isaías 54

O futuro glorioso de Sião

1 Canta alegremente, ó estéril, que não deste à luz; exulta com alegre canto e exclama, tu que não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da mulher solitária do que os filhos da casada, diz o SENHOR.
2 Alarga o espaço da tua tenda; estenda-se o toldo da tua habitação, e não o impeças;

9 E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca.
10 Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão.

11 Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniqüidades deles levará sobre si.

12 Por isso lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores.

Isaías 54

1 Canta alegremente, ó estéril, que não deste à luz; rompe em cântico, e exclama com alegria, tu que não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da mulher solitária, do que os filhos da casada, diz o SENHOR.
2 Amplia o lugar da tua tenda, e estendam-se as cortinas das tuas habitações; não o

dos viventes; por causa dos pecados do meu povo, ele foi castigado!
9Morreu como um criminoso e foi enterrado junto com os ricos, embora não tivesse cometido nenhuma injustiça ou tivesse dito uma só mentira.
10Apesar disso, o plano perfeito do Senhor exigia sua morte e seu sofrimento. Mas depois de dar a sua vida como oferta pelo pecado, ele verá a sua posteridade e terá vida longa; e a vontade do Senhor prosperará em suas mãos.
11E quando ele puder ver o resultado do seu terrível sofrimento, verá a luz e ficará satisfeito. Através de tudo o que passou, o meu servo, o justo, fará que muitos se tornem justos diante de mim, porque ele mesmo levará sobre si os pecados deles.

12Por isso, eu darei a ele grandes honras, e ele dividirá os despojos com os fortes, porque ele entregou sua vida à morte. Foi considerado um pecador; pois levou sobre si os pecados de muitos e orou em favor dos pecadores.

Isaías 54

1"Cante alegremente, mulher que não teve filhos! Alegre-se com uma canção feliz, grite de alegria, você que nunca sentiu dores de parto! A abandonada terá mais filhos que a que mora com o marido", diz o Senhor.
2Aumente a sua tenda, estenda bem as cortinas de sua tenda, e não faça economia

9 Deram-lhe uma sepultura com os ímpios, e ficou com o rico na sua morte, embora nunca tivesse cometido injustiça, nem houvesse engano na sua boca.
10 Contudo, foi da vontade do Senhor esmagá-lo e fazê-lo sofrer; apesar de ter sido dado como oferta pelo pecado, ele verá a sua posteridade, prolongará os seus dias, e a vontade do Senhor prosperará nas suas mãos.

11 Ele verá o fruto do trabalho da sua alma e ficará satisfeito; com o seu conhecimento, o meu servo justo justificará a muitos e levará sobre si as maldades deles.

12 Por isso eu lhe darei uma porção com os grandes, e ele repartirá o despojo com os poderosos; porque derramou a sua vida até a morte e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos e intercedeu pelos transgressores.

Isaías 54

A glória vindoura de Sião

1 Canta alegremente, ó estéril, que não deste à luz; exulta com alegre canto e exclama, tu que não tiveste dores de parto; porque a desamparada tem mais filhos do que a casada, diz o Senhor.

2Amplia o lugar da tua tenda, e estendam-se as cortinas das tuas habitações; não o

viventes? Por causa da transgressão do meu povo, foi ele ferido.
9Deram-lhe a sepultura com os ímpios, e com o rico esteve na sua morte, ainda que ele não tinha cometido violência, nem havia dolo na sua boca.
10Todavia foi do agrado de Jeová esmagá-lo; deu-lhe enfermidades. Quando a sua alma fizer uma oferta pelo pecado, ele verá a sua semente, prolongará os seus dias, e na sua mão será próspera a boa vontade de Jeová.

11Ele verá o fruto do trabalho de sua alma e ficará satisfeito; pelo seu conhecimento, o meu Servo justo justificará a muitos, e as iniquidades deles, ele as tomará sobre si.

12Por isso, lhe darei a sua parte com os grandes, e com os fortes ele partilhará os despojos; porque derramou a sua alma até a morte e foi contado com os transgressores. Contudo, levou sobre si os pecados de muitos e intercedeu pelos transgressores.

Isaías 54

O progresso e a glória de Sião

1 Canta, estéril, que não deste à luz; rompe em cânticos e clama, tu que não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da desolada do que os da que tem marido, diz Jeová.

2Alarga o sítio da tua tenda, e estendam-se as cortinas das tuas habitações; não o

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

alonga as tuas cordas e firma bem as tuas estacas.

3 Porque transbordarás para a direita e para a esquerda; a tua posteridade possuirá as nações e fará que se povoem as cidades assoladas.

4 Não temas, porque não serás envergonhada; não te envergonhes, porque não sofrerás humilhação; pois te esquecerás da vergonha da tua mocidade e não mais te lembrarás do opróbrio da tua viuvez.

5 Porque o teu Criador é o teu marido; o SENHOR dos Exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor; ele é chamado o Deus de toda a terra.

6 Porque o SENHOR te chamou como a mulher desamparada e de espírito abatido; como a mulher da mocidade, que fora repudiada, diz o teu Deus.

7 Por breve momento te deixei, mas com grandes misericórdias torno a acolher-te;

8 num ímpeto de indignação, escondi de ti a minha face por um momento; mas com misericórdia eterna me compadeço de ti, diz o SENHOR, o teu Redentor.

9 Porque isto é para mim como as águas de Noé; pois jurei que as águas de Noé não mais inundariam a terra, e assim jurei que não mais me iraria contra ti, nem te repreenderia.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

impeças; alonga as tuas cordas, e fixa bem as tuas estacas.

3 Porque transbordarás para a direita e para a esquerda; e a tua descendência possuirá os gentios e fará que sejam habitadas as cidades assoladas.

4 Não temas, porque não serás envergonhada; e não te envergonhes, porque não serás humilhada; antes te esquecerás da vergonha da tua mocidade, e não te lembrarás mais do opróbrio da tua viuvez.

5 Porque o teu Criador é o teu marido; o Senhor dos Exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor; que é chamado o Deus de toda a terra.

6 Porque o Senhor te chamou como a mulher desamparada e triste de espírito; como a mulher da mocidade, que fora desprezada, diz o teu Deus.

7 Por um breve momento te deixei, mas com grandes misericórdias te recolherei;

8 Com um pouco de ira escondi a minha face de ti por um momento; mas com benignidade eterna me compadecerei de ti, diz o Senhor, o teu Redentor.

9 Porque isto será para mim como as águas de Noé; pois jurei que as águas de Noé não passariam mais sobre a terra; assim jurei que não me irarei mais contra ti, nem te repreenderei.

NOVA BÍBLIA VIVA

nisso; estique as cordas, e firme bem as estacas.

3 Em breve você vai estender as suas fronteiras para todos os lados. Os seus filhos vão habitar novamente as cidades desertas e governar as nações que antes pertenciam aos inimigos.

4 "Não tenha medo; você não será envergonhada. A vergonha que você passou quando era jovem as tristezas da sua viuvez serão completamente esquecidas. Você não será mais humilhada!

5 Porque o seu Criador será o seu marido, o Senhor Todo-poderoso é o seu nome, o Santo de Israel é o seu Redentor; ele é conhecido como o Deus de toda a terra.

6 O Senhor a chamará de volta, você que era uma mulher abandonada, triste e abatida de espírito, como uma mulher que casou jovem e foi abandonada pelo marido", diz o seu Deus.

7 "Eu a abandonei por um breve tempo, mas agora, com um amor imenso, eu a receberei de volta.

8 Num instante de ira, eu virei o rosto para você; mas agora, com amor eterno, eu darei a você o meu cuidado e o meu carinho", diz o Senhor, o seu Libertador.

9 "Como depois do dilúvio, no tempo de Noé, eu jurei nunca mais cobrir a terra com água, agora prometo nunca mais ficar irado contra você, nem tornar a castigá-la tão duramente.

ALMEIDA SÉCULO 21

impeças; estica as tuas cordas e firma bem as tuas estacas.

3 Porque transbordarás para a direita e para a esquerda; e os teus descendentes possuirão as nações e povoarão as cidades devastadas.

4 Não temas, porque não passarás vergonha; e não te envergonhes, porque não sofrerás afrontas; tu esquecerás a vergonha da tua juventude e não te lembrarás mais da humilhação da tua viuvez.

5 Pois o teu Criador é o teu marido, o seu nome é Senhor dos Exércitos, e o Santo de Israel é o teu Redentor; ele é chamado o Deus de toda a terra.

6 Porque o Senhor te chamou como a mulher desamparada e triste de espírito; como a mulher da juventude, que havia sido rejeitada, diz o teu Deus.

7 Por um breve momento te deixei, mas te trarei de volta com grande compaixão;

8 escondi o meu rosto de ti por um instante, num impulso de indignação; mas me compadecerei de ti com amor eterno, diz o Senhor, o teu Redentor.

9 Porque isso será para mim como as águas de Noé; como jurei que as águas de Noé não inundariam mais a terra, assim também jurei que não me indignarei mais contra ti, nem te repreenderei.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

impeças; alonga as tuas cordas e segura as tuas estacas.

3 Porque trasbordarás para a direita e para a esquerda; a tua posteridade possuirá as nações e fará que sejam habitadas as cidades desertas.

4 Não temas, porque não serás envergonhada; não te envergonhes, porque não terás que sofrer afrontas. Certamente, te esquecerás da vergonha da tua mocidade e não te lembrarás mais do opróbrio da tua viuvez.

5 Pois o teu Criador é teu marido; Jeová dos Exércitos é o seu nome, e o Santo de Israel é o teu Redentor; será chamado o Deus de toda a terra.

6 Porque Jeová te chamou como a mulher desamparada e angustiada de espírito, sim, como a mulher da mocidade, que fora repudiada, diz o teu Deus.

7 Pois um breve momento te deixei, mas, com grandes misericórdias, te recolherei.

8 Num ímpeto de indignação, escondi de ti por um momento a minha face, mas, com sempiterna benignidade, me compadecerei de ti, diz Jeová, teu Redentor.

9 Pois isso é para mim como as águas de Noé. Como jurei que as águas de Noé não passariam mais sobre a terra, assim juro que não me irarei mais contra ti, nem te repreenderei.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

10 Porque os montes se retirarão, e os outeiros serão removidos; mas a minha misericórdia não se apartará de ti, e a aliança da minha paz não será removida, diz o SENHOR, que se compadece de ti.

11 Ó tu, aflita, arrojada com a tormenta e desconsolada! Eis que eu assentarei as tuas pedras com argamassa colorida e te fundarei sobre safiras.

12 Farei os teus baluartes de rubis, as tuas portas, de carbúnculos e toda a tua muralha, de pedras preciosas.
13 Todos os teus filhos serão ensinados do SENHOR; e será grande a paz de teus filhos.
14 Serás estabelecida em justiça, longe da opressão, porque já não temerás, e também do espanto, porque não chegará a ti.

15 Eis que poderão suscitar contendas, mas não procederá de mim; quem conspira contra ti cairá diante de ti.

16 Eis que eu criei o ferreiro, que assopra as brasas no fogo e que produz a arma para o seu devido fim; também criei o assolador, para destruir.

17 Toda arma forjada contra ti não prosperará; toda língua que ousar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do SENHOR e o seu

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

10 Porque os montes se retirarão, e os outeiros serão abalados; porém a minha benignidade não se apartará de ti, e a aliança da minha paz não mudará, diz o Senhor que se compadece de ti.

11 Tu, oprimida, arrojada com a tormenta e desconsolada, eis que eu assentarei as tuas pedras com todo o ornamento, e te fundarei sobre as safiras.

12 E farei os teus vitrais de rubis, e as tuas portas de carbúnculos, e todos os teus termos de pedras aprazíveis.
13 E todos os teus filhos serão ensinados do Senhor; e a paz de teus filhos será abundante.
14 Com justiça serás estabelecida; estarás longe da opressão, porque já não temerás; e também do terror, porque não chegará a ti.

15 Eis que seguramente poderão vir a juntar-se contra ti, mas não será por mim; quem se ajuntar contra ti cairá por causa de ti.

16 Eis que eu criei o ferreiro, que assopra as brasas no fogo, e que produz a ferramenta para a sua obra; também criei o assolador, para destruir.

17 Toda a ferramenta preparada contra ti não prosperará, e toda a língua que se levantar contra ti em juízo tu a condenarás; esta é a herança dos servos do

NOVA BÍBLIA VIVA

10Os montes podem se retirar e as colinas podem desaparecer, mas nada pode separar você do meu amor eterno. A aliança de paz que eu fiz com você não pode ser quebrada", diz o Senhor, que tem compaixão de você.
11"Ó cidade aflita, jogada de um lado para o outro como uma folha na tempestade, eu mesmo vou reconstruir os seus muros, usando safiras nos alicerces e assentando o fundamento com pedras preciosas.
12As torres da cidade serão construídas de rubis, as portas e os muros de pedras brilhantes e preciosas.
13Todos os seus filhos serão ensinados pelo Senhor, e as suas crianças viverão em paz e fartura.
14Toda a sua vida será baseada na justiça; por isso, você não terá mais medo de seus inimigos, da violência e da guerra que ficarão longe de você.
15Algumas nações vão tentar atacar você, mas isso não vai ser um castigo mandado por mim. É por isso que esses ataques vão falhar, você vencerá seus inimigos, e eles se renderão a você.
16"Eu criei o ferreiro, que sopra as brasas no fogo até produzir chamas, e assim ele forja uma arma de guerra. Também fui eu quem criou o destruidor para destruir.

17Mas, no futuro, quem fizer armas para destruir você vai se dar mal. Quem tentar acusar você num tribunal, acabará sendo condenado. Esta é a herança dos servos

ALMEIDA SÉCULO 21

10 Pois as montanhas se retirarão, e os montes serão removidos; mas o meu amor não se afastará de ti, nem a minha aliança de paz será removida, diz o Senhor, que se compadece de ti.

11 Ó aflita, açoitada com a tormenta e desconsolada, eu assentarei as tuas pedras com turquesa e lançarei os teus alicerces com safiras.

12 Farei as tuas colunas de rubis, as tuas portas de berilo, e toda a tua muralha de pedras preciosas.
13 E todos os teus filhos serão ensinados pelo Senhor; e a paz de teus filhos será plena.
14Serás estabelecida com justiça; ficarás longe da opressão, porque já não temerás; e também do terror, porque não te alcançará.

15Embora se levantem contendas contra ti, isso não virá de mim; todos os que contenderem contigo cairão por causa de ti.

16 Fui eu que criei o ferreiro que assopra o fogo de brasas e produz a ferramenta para a sua obra; também criei o assolador para destruir.
17Nenhuma arma feita contra ti prosperará; e tu condenarás toda língua que te acusar em juízo; esta é a herança dos servos do Senhor, e o seu direito que procede de mim, diz o Senhor.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

10Pois os montes se retirarão, e os outeiros serão removidos; a minha benignidade, porém, não se apartará de ti, nem será removida a minha aliança de paz, diz Jeová, que se compadece de ti.

11Ó tu, aflita, combatida da tempestade e desconsolada, eis que eu porei as tuas pedras com antimônio e lançarei os teus alicerces com safiras.

12Farei os teus baluartes de rubins, e as tuas portas, de carbúnculos, e todo o teu termo, de pedras preciosas.

13Todos os teus filhos serão ensinados de Jeová; e grande será a paz de teus filhos.

14Pela justiça serás estabelecida; estarás removida longe de opressão, porque não temerás; e do terror, porque a ti não se chegará.

15Eis que, embora se ajuntem os teus inimigos, isso não procede de mim; todos os que se ajuntarem contra ti, por amor de ti, cairão.

16Eis que sou eu o que criei o ferreiro, que assopra o fogo de brasas e que produz a ferramenta para a sua obra; também sou eu o que criei o assolador para destruir.

17Não prosperará nenhuma ferramenta que tiver sido fabricada contra ti, e toda língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás. Esta é a herança dos

direito que de mim procede, diz o SENHOR.

Isaías 55

Graça oferecida gratuitamente a todos

1 Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas; e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.

2 Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão, e o vosso suor, naquilo que não satisfaz? Ouvi-me atentamente, comei o que é bom e vos deleitareis com finos manjares.

3 Inclinai os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, que consiste nas fiéis misericórdias prometidas a Davi.

4 Eis que eu o dei por testemunho aos povos, como príncipe e governador dos povos.

5 Eis que chamarás a uma nação que não conheces, e uma nação que nunca te conheceu correrá para junto de ti, por amor do SENHOR, teu Deus, e do Santo de Israel, porque este te glorificou.

6 Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.

Senhor, e a sua justiça que de mim procede, diz o Senhor.

Isaías 55

1 Ó VÓS, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde, comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.

2 Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? E o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? Ouvi-me atentamente, e comei o que é bom, e a vossa alma se deleite com a gordura.

3 Inclinai os vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, dando-vos as firmes beneficências de Davi.

4 Eis que eu o dei por testemunha aos povos, como líder e governador dos povos.

5 Eis que chamarás a uma nação que não conheces, e uma nação que nunca te conheceu correrá para ti, por amor do Senhor teu Deus, e do Santo de Israel; porque ele te glorificou.

6 Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.

do Senhor, a bênção que eu dou a vocês", diz o Senhor.

Isaías 55

1"Venham, todos vocês que estão sofrendo de sede, venham às águas! E vocês que não têm dinheiro, venham comprar de graça vinho e leite! Venham comprar e comer!

2Por que vocês vivem gastando seu dinheiro naquilo que não é pão, e se esforçando à toa para comprar coisas que não matam a fome? Ouçam o que eu digo, e vocês poderão comer o que é bom. Assim, a alma de vocês se deliciará com comidas mais gostosas!

3Escutem-me com toda a sua atenção e venham a mim! Ouçam bem, pois a sua vida depende disso. Eu vou fazer com vocês uma aliança eterna para dar a vocês todo o amor e toda a bondade que um dia prometi ao rei Davi.

4Ele foi uma prova viva do meu poder, conquistando e dominando muitas nações.

5Vocês também darão ordens a outros povos, e eles obedecerão e virão até vocês, mas não porque vocês tenham algum poder especial. Isso vai acontecer, porque o Senhor, o seu Deus, o Santo de Israel, tem dado honra e poder a vocês".

6Busquem o Senhor enquanto podem achálo. Peçam sua ajuda, enquanto ele está perto.

Isaías 55

Convite à salvação

1 Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; vinde e comprai vinho e leite, sem dinheiro e sem custo.

2 Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? E o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? Ouvi-me atentamente, comei o que é bom e deliciai-vos com finas refeições.

3 Inclinai os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; farei convosco uma aliança eterna, dando-vos as fiéis misericórdias prometidas a Davi.

4 Eu o dei como testemunha aos povos, como príncipe e governador dos povos.

5 Tu chamarás uma nação que não conheces, e uma nação que nunca te conheceu correrá para ti, por amor do Senhor, teu Deus e do Santo de Israel; porque ele te glorificou.

6 Buscai o Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.

servos de Jeová e a sua justiça que de mim procede, diz Jeová.

Isaías 55

Todo o povo é convidado a procurar a salvação

1Ah! Todos vós os que tendes sede, vinde às águas, bem como vós os que não tendes dinheiro; vinde, comprai e comei; sim, vinde, comprai sem dinheiro e sem preço vinho e leite.

2Por que gastais dinheiro naquilo que não é pão? E o fruto do vosso trabalho, naquilo que não pode dar satisfação? Ouvi-me com atenção e comei o que é bom, e deleite-se a vossa alma com a gordura.

3Inclinai os vossos ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; farei convosco uma aliança sempiterna, a saber, as santas e firmes coisas prometidas a Davi.

4Eis que o dei por testemunha aos povos, por príncipe e comandante aos povos.

5Eis que chamarás uma nação que não conheces, e uma nação que não te conheceu correrá a ti, por amor de Jeová, teu Deus, e do Santo de Israel, porque ele te glorificou.

6 Buscai a Jeová enquanto se pode achar; invocai-o enquanto está perto.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar.

8 Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR,
9 porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.
10 Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come,
11 assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei.

12 Saireis com alegria e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros romperão em cânticos diante de vós, e todas as árvores do campo baterão palmas.

13 Em lugar do espinheiro, crescerá o cipreste, e em lugar da sarça crescerá a murta; e será isto glória para o SENHOR e memorial eterno, que jamais será extinto.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar.

8 Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor.

9 Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos.

10 Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come,

11 Assim será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei.

12 Porque com alegria saireis, e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros romperão em cântico diante de vós, e todas as árvores do campo baterão palmas.

13 Em lugar do espinheiro crescerá a faia, e em lugar da sarça crescerá a murta; o que será para o Senhor por nome, e por sinal eterno, que nunca se apagará.

NOVA BÍBLIA VIVA

7Os pecadores devem abandonar seus maus caminhos; devem deixar de lado seus maus pensamentos. Todos devem se voltar para o Senhor, arrependidos, e ele mostrará a sua grande misericórdia. Voltem-se para o nosso Deus, pois ele mostrará como é imenso o seu perdão.
8“Pois os meus pensamentos são muito diferentes dos seus; a minha maneira de agir é muito diferente da sua”, declara o Senhor.
9“Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos, e os meus pensamentos mais altos que os seus pensamentos.

10Como a chuva e a neve caem do céu e não voltam para lá sem regar a terra, fazê-la brotar, produzir e dar semente ao lavrador e pão aos famintos,

11assim é a minha palavra. Quando eu falo, ela sempre produz o fruto que desejo, sempre traz o resultado que determinei.

12Vocês sairão com alegria, e serão levados de volta à sua terra em paz. Montes e colinas cantarão de alegria à sua volta e todas as árvores do campo baterão palmas enquanto vocês caminharem.
13Onde havia espinheiros crescerão ciprestes; onde crescia a roseira brava, crescerá a murta. Isso trará glória ao nome do Senhor e será uma lembrança eterna que nunca desaparecerá”.

ALMEIDA SÉCULO 21

7 O ímpio deve deixar o seu caminho, e o homem mau, os seus pensamentos; volte-se para o Senhor, que se compadecerá dele; volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar.

8 Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos são os meus caminhos, diz o Senhor.
9 Porque, assim como o céu é mais alto do que a terra, os meus caminhos são mais altos que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos que os vossos pensamentos.
10 Porque, assim como a chuva e a neve descem dos céus e não voltam para lá, mas regam a terra e a fazem produzir e brotar, para que dê semente ao semeador e pão ao que come,
11assim será a palavra que sair da minha boca; não voltará para mim vazia, mas fará o que me agrada e cumprirá com êxito o propósito da sua missão.

12 Saireis com alegria e sereis guiados em paz; os montes e as colinas romperão em cânticos diante de vós, e todas as árvores do campo baterão palmas.

13 O pinheiro crescerá no lugar do espinheiro, e no lugar da sarça crescerá a murta. Isso exaltará o nome do Senhor e será um sinal eterno, que nunca deixará de existir.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7Deixe o iníquo o seu caminho, e o injusto, os seus pensamentos; volte-se para Jeová, porque se compadecerá dele; e para o nosso Deus, porque muito perdoará.

8Pois os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos são os meus caminhos, diz Jeová.
9Assim como os céus são mais altos do que a terra, assim os meus caminhos são mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, do que os vossos pensamentos.

10Assim como do céu desce a chuva e a neve e para lá não torna, mas rega a terra, e a faz produzir e brotar, e dá semente ao que semeia e pão ao que come,

11assim será a minha palavra que sair da minha boca. Não tornará para mim vazia, mas efetuará o que me apraz e prosperará naquilo para que a enviei.
12Pois saireis em alegria e em paz sereis conduzidos; os montes e os outeiros romperão em cânticos diante de vós, e todas as árvores do campo baterão palmas.

13Em lugar do espinheiro, nascerá o cipreste, e, em lugar da urtiga, nascerá a murta; o que será para Jeová por nome, por sinal sempiterno, que não se apagará.

Isaías 56

A vocação dos gentios

1 Assim diz o SENHOR: Mantende o juízo
e fazei justiça, porque a minha salvação
está prestes a vir, e a minha justiça, prestes
a manifestar-se.
2 Bem-aventurado o homem que faz isto, e
o filho do homem que nisto se firma, que
se guarda de profanar o sábado e guarda a
sua mão de cometer algum mal.
3 Não fale o estrangeiro que se houver
chegado ao SENHOR, dizendo: O
SENHOR, com efeito, me separará do seu
povo; nem tampouco diga o eunuco: Eis
que eu sou uma árvore seca.

4 Porque assim diz o SENHOR: Aos
eunucos que guardam os meus sábados,
escolhem aquilo que me agrada e abraçam
a minha aliança,

5 darei na minha casa e dentro dos meus
muros, um memorial e um nome melhor
do que filhos e filhas; um nome eterno
darei a cada um deles, que nunca se
apagará.
6 Aos estrangeiros que se chegam ao
SENHOR, para o servirem e para amarem
o nome do SENHOR, sendo deste modo
servos seus, sim, todos os que guardam o
sábado, não o profanando, e abraçam a
minha aliança,
7 também os levarei ao meu santo monte
e os alegrarei na minha Casa de Oração; os
seus holocaustos e os seus sacrifícios serão

Isaías 56

1 Assim diz o SENHOR: Guardai o juízo, e
fazei justiça, porque a minha salvação está
prestes a vir, e a minha justiça, para se
manifestar.
2 Bem-aventurado o homem que fizer isto,
e o filho do homem que lançar mão disto;
que se guarda de profanar o sábado, e
guarda a sua mão de fazer algum mal.
3 E não fale o filho do estrangeiro, que se
houver unido ao Senhor, dizendo:
Certamente o Senhor me separará do seu
povo; nem tampouco diga o eunuco: Eis
que sou uma árvore seca.

4 Porque assim diz o Senhor a respeito dos
eunucos, que guardam os meus sábados, e
escolhem aquilo em que eu me agrado, e
abraçam a minha aliança:

5 Também lhes darei na minha casa e
dentro dos meus muros um lugar e um
nome, melhor do que o de filhos e filhas;
um nome eterno darei a cada um deles,
que nunca se apagará.
6 E aos filhos dos estrangeiros, que se
unirem ao Senhor, para o servirem, e para
amarem o nome do Senhor, e para serem
seus servos, todos os que guardarem o
sábado, não o profanando, e os que
abraçarem a minha aliança,
7 Também os levarei ao meu santo monte,
e os alegrarei na minha casa de oração; os
seus holocaustos e os seus sacrifícios serão

Isaías 56

1Assim diz o Senhor: "Sejam justos e
honestos para com todos, pois a minha
salvação está se aproximando, e em breve
eu mostrarei a minha justiça.
2Abençoarei o homem que tomar uma
decisão firme de não trabalhar nos
sábados para não profaná-lo, e de vigiar
sua mão para não fazer o mal".
3O estrangeiro que adora o Senhor não
deve dizer: "É certo que o Senhor me
expulsará do seu povo". E um homem que
perdeu a capacidade de ter filhos não deve
pensar: "Não passo de uma árvore seca".
4Pois o Senhor promete a esses homens
que não podem ter filhos: "Se vocês
guardarem os meus sábados, fizerem a
minha vontade e se apegarem à minha
aliança,
5eu lhes darei na minha casa, dentro dos
meus muros, uma honra muito maior do
que ter muitos filhos e filhas. Eu darei a
vocês um nome eterno, que nunca vai ser
esquecido.

6Quanto a essas pessoas de outros
povos que se unirem ao Senhor, para
amarem o nome do Senhor e o servirem,
guardando o sábado, deixando de profaná-
lo e para se apegarem à minha aliança,

7eu mesmo as levarei ao meu santo monte
e lhes darei grande alegria em minha casa
de oração. Aceitarei suas ofertas

Isaías 56

Promessas aos gentios

1 Assim diz o Senhor: Permanecei na
retidão e fazei justiça; porque a minha
salvação está prestes a vir, e a minha
justiça está para se manifestar.
2 Feliz o homem que assim procede e
quem nisto persevera: ele se recusa a
profanar o sábado e evita que sua mão
pratique algum mal.

3 Que nenhum estrangeiro, que se uniu
ao Senhor, diga: Certamente o Senhor me
separará do seu povo; nem o eunuco deve
dizer: Eu sou uma árvore seca.

4Pois assim diz o Senhor a respeito dos
eunucos que guardam os meus sábados,
escolhem as coisas que me agradam e
abraçam a minha aliança:

5 Na minha casa e dentro dos meus muros
eu lhes darei um memorial e um nome
melhor do que o de filhos e filhas; darei a
cada um deles um nome eterno, que nunca
deixará de existir.
6E os estrangeiros que se unirem
ao Senhor para cultuá-lo e amar o nome
do Senhor, tornando-se assim seus servos,
todos os que guardarem o sábado, sem
profaná-lo, e os que abraçarem a minha
aliança,
7 eu os levarei ao meu santo monte e os
alegrarei na minha casa de oração; os seus
holocaustos e os seus sacrifícios serão

Isaías 56

Promessas àqueles que guardam o sábado

1Assim diz Jeová: Guardai o juízo e fazei
justiça, pois a minha salvação está prestes
a vir, e a minha justiça, prestes a se
manifestar.
2Feliz é o homem que faz isso, e o filho do
homem que lança mão disso, que guarda o
sábado para não o profanar e guarda as
suas mãos para não praticar mal algum.

3Não diga o estrangeiro que se uniu a
Jeová: Certamente, Jeová me separará do
seu povo; não diga o eunuco: Eis que sou
uma árvore seca.

4Pois assim diz Jeová a respeito dos
eunucos que guardam os seus sábados, e
escolhem as coisas em que me agrado, e
abraçam a minha aliança:

5Dar-lhes-ei, na minha casa e dentro dos
meus muros, um memorial e um nome
melhor do que o de filhos e filhas; dar-
lhes-ei um nome sempiterno, que não se
apagará.
6Também os estrangeiros que se unem a
Jeová, para o servirem, e amarem o nome
de Jeová, a fim de que lhe sejam servos,
sim, todos os que guardam o sábado, para
que não o profanem, e abraçam a minha
aliança;
7a estes, os levarei ao meu santo monte
e os alegrarei na minha casa de oração. Os
seus holocaustos e os seus sacrifícios serão

aceitos no meu altar, porque a minha casa
será chamada Casa de Oração para todos
os povos.

8 Assim diz o SENHOR Deus, que congrega
os dispersos de Israel: Ainda congregarei
outros aos que já se acham reunidos.

Ai dos guias cegos de Israel!

9 Vós, todos os animais do campo, todas as
feras dos bosques, vinde comer.

10 Os seus atalaias são cegos, nada sabem;
todos são cães mudos, não podem ladrar;
sonhadores preguiçosos, gostam de
dormir.

11 Tais cães são gulosos, nunca se fartam;
são pastores que nada compreendem, e
todos se tornam para o seu caminho, cada
um para a sua ganância, todos sem
exceção.

12 Vinde, dizem eles, trarei vinho, e nos
encharcaremos de bebida forte; o dia de
amanhã será como este e ainda maior e
mais famoso.

Isaías 57

Condenada a idolatria de Israel

1 Perece o justo, e não há quem se
impressione com isso; e os homens
piedosos são arrebatados sem que alguém
considere nesse fato; pois o justo é levado
antes que venha o mal

aceitos no meu altar; porque a minha casa
será chamada casa de oração para todos os
povos.

8 Assim diz o Senhor DEUS, que congrega
os dispersos de Israel: Ainda ajuntarei
outros aos que já se lhe ajuntaram.

9 Vós, todos os animais do campo, todos
os animais dos bosques, vinde comer.

10 Todos os seus atalaias são cegos, nada
sabem; todos são cães mudos, não podem
ladrar; andam adormecidos, estão
deitados, e gostam do sono.

11 E estes cães são gulosos, não se podem
fartar; e eles são pastores que nada
compreendem; todos eles se tornam para
o seu caminho, cada um para a sua
ganância, cada um por sua parte.

12 Vinde, dizem, trarei vinho, e beberemos
bebida forte; e o dia de amanhã será como
este, e ainda muito mais abundante.

Isaías 57

1 Perece o justo, e não há quem considere
isso em seu coração, e os homens
compassivos são recolhidos, sem que
alguém considere que o justo é levado
antes do mal.

queimadas e demais sacrifícios no meu
altar, porque a minha casa será chamada
casa de oração para todos os povos".
8Assim diz o Soberano, o Senhor, que
reuniu os israelitas exilados: "Ainda vou
reunir outros àqueles que já foram
reunidos".

9Venham, animais do campo, animais da
floresta! Venham comer!
10Os líderes do meu povo — os vigias
do Senhor, os pastores de Israel — não são
capazes de ver os perigos! Parecem
cachorros mudos, incapazes de latir para
avisar do perigo! Eles gostam mesmo de
dormir e sonhar, cheios de preguiça!

11Além disso, são cachorros gulosos,
nunca estão satisfeitos; são pastores sem
entendimento que só cuidam de si; cada
um procura vantagem própria.

12Cada um grita: "Venham, vamos
arranjar vinho e bebida fermentada e dar
uma grande festa. Isso sim, isso é que é
vida! E amanhã, amanhã será ainda
melhor, com mais vinho e festas do que
hoje!"

Isaías 57

1Os homens justos morrem, e ninguém dá
importância. Homens piedosos morrem
cedo, e ninguém se incomoda ou procura
saber por quê. Ninguém parece perceber
que os justos são tirados para serem
poupados do castigo.

aceitos no meu altar; porque a minha casa
será chamada casa de oração para todos os
povos.

8 Assim diz o Senhor Deus, que ajunta os
dispersos de Israel: Ajuntarei ainda outros,
além dos que já foram ajuntados.

Condenação da injustiça

9 Vinde comer, todos vós, animais do
campo e animais do bosque.

10 Todos os seus sentinelas são cegos, não
conhecem nada; todos são cães mudos,
incapazes de latir; deitados, sonham e
gostam de dormir.

11 E são cães gulosos, nunca se fartam. São
pastores que nada compreendem; todos
eles buscam os seus interesses, cada um a
sua ganância, todos sem exceção.

12 Cada um diz: Vinde, trarei vinho e nos
encheremos de bebida forte; o dia de
amanhã será como hoje ou ainda mais
festivo.

Isaías 57

1 O justo perece! Ninguém se importa.
Os piedosos são tirados! Ninguém toma
conhecimento. Pois o justo é tirado da
calamidade

aceitos sobre o meu altar, porque a minha
casa será chamada Casa de Oração para
todos os povos.
8O Senhor Jeová, que congrega os
dispersos de Israel, diz: Ainda outros
congregarei a ele, além dos seus que se
acham congregados.

As faltas e os crimes de Israel

9Vós, todos os animais do campo, todos os
animais do bosque, vinde a devorar.

10Os seus vigias são cegos, todos eles são
sem entendimento; todos são cães mudos
que não podem ladrar; sonham, deitam-se,
gostam de dormir.

11Os cães são vorazes, nunca podem
fartar-se; e estes são pastores que não
podem entender; todos eles declinaram
para o seu caminho, cada um para a sua
ganância, todos sem exceção.

12Vinde, trarei vinho, e nos encheremos
de bebida forte; amanhã será como hoje,
dia desmesuradamente grande.

Isaías 57

Conduta idolátrica de Israel

1O justo perece, e não há quem se importe
com isso; e homens compassivos são
arrebatados, sem que alguém considere
que o justo é arrebatado para ser livre do
mal.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 e entra na paz; descansam no seu leito os que andam em retidão.	2 Entrará em paz; descansarão nas suas camas, os que houverem andado na sua retidão.	2Eles encontram a paz; para os justos, que obedecem ao Senhor, a morte é um descanso.	2 e entra em paz. Todos os que andam na retidão descansam nas suas camas.	2Ele entra na paz; descansam nos seus leitos todos os que andam na sua retidão.
3 Mas chegai-vos para aqui, vós, os filhos da agoureira, descendência da adúltera e da prostituta.	3 Mas chegai-vos aqui, vós os filhos da agoureira, descendência adulterina, e de prostituição.	3"Mas vocês, filhos de adivinhos, venham cá! Aproximem-se, filhos de adúlteros e de prostitutas!	3 Mas chegai-vos aqui, filhos da adivinha, linhagem do adúltero e da prostituta.	3Vós, porém, chegai-vos para cá, filhos da agoureira, linhagem do adúltero e da prostituta.
4 De quem chasqueais? Contra quem escancarais a boca e deitais para fora a língua? Porventura, não sois filhos da transgressão, descendência da falsidade,	4 De quem fazeis o vosso passatempo? Contra quem escancarais a boca, e deitais para fora a língua? Porventura não sois filhos da transgressão, descendência da falsidade,	4De quem vocês estão zombando? De quem vocês estão fazendo pouco caso, fazendo caretas e mostrando a língua? Vocês são pecadores por natureza, filhos de gente falsa e mentirosa!	4 De quem zombais? Contra quem escancarais a boca e mostrais a língua? Por acaso não sois filhos da transgressão, linhagem da falsidade,	4De quem fazeis escárnio? Contra quem distendeis a boca e deitais fora a língua? Porventura, não sois vós filhos da transgressão, estirpe da falsidade,
5 que vos abrasais na concupiscência junto aos terebintos, debaixo de toda árvore frondosa, e sacrificais os filhos nos vales e nas fendas dos penhascos?	5 Que vos inflamais com os deuses debaixo de toda a árvore verde, e sacrificais os filhos nos ribeiros, nas fendas dos penhascos?	5Vocês se entregam completamente à imoralidade sexual, adorando falsos deuses debaixo das grandes árvores! Vocês sacrificam seus próprios filhos nas grutas e cavernas dos vales!	5 que tendes desejos incontroláveis junto aos carvalhos, debaixo de toda árvore verde, e sacrificais vossos filhos nos vales, debaixo das fendas dos penhascos?	5vós os que vos inflamais junto aos terebintos, debaixo de toda árvore verde, que sacrificais os filhos nos vales debaixo das fendas dos penhascos?
6 Por entre as pedras lisas dos ribeiros está a tua parte; estas, estas te cairão em sorte; sobre elas também derramas a tua libação e lhes apresentas ofertas de manjares. Contentar-me-ia eu com estas coisas?	6 Nas pedras lisas dos ribeiros está a tua parte; estas, estas são a tua sorte; sobre elas também derramaste a tua libação, e lhes ofereceste ofertas; contentar-me-ia eu com estas coisas?	6Vocês escolhem pedras lisas nos riachos, e elas passam a ser os seus deuses! Fazem ofertas de bebidas e de cereais a essas pedras e as adoram. Vocês pensam que isso me agrada?	6 A tua recompensa está entre as pedras lisas do vale; elas são a tua parte. Derramaste a tua oferta de libação e lhes apresentaste uma oferta de cereal. Ficaria eu contente com essas coisas?	6Por entre as pedras lisas do vale, está a tua porção; estas, estas são a tua sorte; também a estas derramaste a tua libação, ofereceste uma oblação. Contentar-me-ia destas coisas?
7 Sobre monte alto e elevado pões o teu leito; para lá sobes para oferecer sacrifícios.	7 Sobre o monte alto e levantado pões a tua cama; e lá subiste para oferecer sacrifícios.	7No alto dos morros vocês cometem adultério, adorando outros deuses.	7 Puseste a tua cama sobre um monte alto e elevado; e lá subiste para oferecer sacrifícios.	7Puseste o teu leito sobre um alto e elevado monte; e lá subiste para oferecer sacrifícios.
8 Detrás das portas e das ombreiras pões os teus símbolos eróticos, puxas as cobertas, sobes ao leito e o alargas para os adúlteros; dizes-lhes as tuas exigências, amas-lhes a coabitação e lhes miras a nudez.	8 E detrás das portas, e dos umbrais puseste o teu memorial; pois te descobriste a outros que não a mim, e subiste, alargaste a tua cama, e fizeste aliança com alguns deles; amaste a sua cama, onde quer que a viste.	8Atrás de suas portas e dos seus batentes vocês penduram as imagens dos seus deuses pagãos. Ao me abandonar, vocês tiram a roupa e deitam-se na cama com os seus amantes, que pagam para dormir com vocês; então satisfazem os seus desejos impuros.	8 Colocaste os teus símbolos atrás das portas e dos batentes, pois te descobriste para outro e não para mim; e subiste e alargaste o leito. Fizeste uma aliança com eles, amaste o leito deles, em todos os lugares onde o viste.	8Detrás das portas e das ombreiras colocaste o teu memorial; pois te descobriste a um outro que não a mim e subiste; alargaste a tua cama e com eles fizeste aliança; amaste o seu leito, onde quer que o viste.
9 Vais ao rei com óleo e multiplicas os teus perfumes; envias os teus embaixadores para longe, até à profundidade do sepulcro.	9 E foste ao rei com óleo, e multiplicaste os teus perfumes e enviaste os teus embaixadores para longe, e te abateste até ao inferno.	9Oferecem perfumes e incenso como oferta ao deus Moloque. Vocês foram a toda parte, até as profundezas para encontrar novos deuses.	9 Foste ao rei com óleo e multiplicaste os teus perfumes; enviaste os teus embaixadores para longe e desceste até o Sheol.	9Foste ao rei com óleo, e multiplicaste os teus perfumes, e enviaste os teus mensageiros para longe, e te abateste até o Sheol.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
10 Na tua longa viagem te cansas, mas não dizes: É em vão; achas o que buscas; por isso, não desfaleces.	10 Na tua comprida viagem te cansaste; porém não disseste: Não há esperança; achaste novo vigor na tua mão; por isso não adoeceste.	10Ficaram cansados de tanto procurar, mas não desistiram. Vocês recuperaram as forças porque ficaram animados com o que estavam procurando.	10 Tu te cansaste na longa viagem, porém não disseste: Não há esperança. Encontraste meios de renovar as forças, por isso não enfraqueceste.	10Tu te cansaste na tua comprida viagem; contudo, não disseste: Não há esperança. Achaste com que renovar as tuas forças; por isso, não enfraqueceste.
11 Mas de quem tiveste receio ou temor, para que mentisses e não te lembrasses de mim, nem de mim te importasses? Não é, acaso, porque me calo, e isso desde muito tempo, e não me temes?	11 Mas de quem tiveste receio, ou temor, para que mentisses, e não te lembrasses de mim, nem no teu coração me pusesses? Não é porventura porque eu me calei, e isso há muito tempo, e não me temes?	11"Mas por que vocês tiveram mais medo desses falsos deuses do que de mim? Por que vocês mentiram e nem se lembraram de mim? Não é porque há muito tempo estou calado que vocês não me temem?	11 Mas de quem tiveste receio ou medo para que mentisses, não te lembrasses de mim, nem te importasses? Será que agora não me temes porque me calei há muito tempo?	11De quem tiveste receio e medo, para que mentisses, e não te lembrasses de mim, nem te importasses? Certamente, me conservo calado, e isso há muito tempo, pelo que não me temes.
12 Eu publicarei essa justiça tua; e, quanto às tuas obras, elas não te aproveitarão.	12 Eu publicarei a tua justiça, e as tuas obras, que não te aproveitarão.	12Além disso, vocês confiam na sua justiça e nas suas boas obras, mas nada disso poderá salvar vocês!	12Eu declararei a tua justiça e os teus feitos, mas não te trarão benefício.	12Eu publicarei essa justiça tua; e, quanto às tuas obras, elas não te aproveitarão.
13 Quando clamares, a tua coleção de ídolos que te livre! Levá-los-á o vento; um assopro os arrebatará a todos, mas o que confia em mim herdará a terra e possuirá o meu santo monte.	13 Quando clamares, livrem-te os ídolos que ajuntaste; mas o vento a todos levará, e um sopro os arrebatará; mas o que confia em mim possuirá a terra, e herdará o meu santo monte.	13Quando estiverem desesperados, pedindo ajuda, vamos ver se a sua coleção de ídolos é capaz de salvá-los! Esses deuses não valem nada. O vento levará todos eles; são tão fracos que um simples sopro os fará desaparecer! Mas quem confia em mim vai possuir a terra e receberá o meu santo monte como herança".	13 Que os ídolos que ajuntaste te livrem quando clamares. O vento levará a todos, e um sopro os arrebatará; mas o que confia em mim possuirá a terra e herdará o meu santo monte.	13Quando clamares, livrem-te os que tens ajuntado. Levá-los-á o vento, um assopro arrebatará a todos eles; porém o que em mim confia possuirá a terra e herdará o meu santo monte.
Mensagem de paz para os arrependidos			**A bondade do Senhor**	**A condescendência e clemência de Jeová**
14 Dir-se-á: Aterrai, aterrai, preparai o caminho, tirai os tropeços do caminho do meu povo.	14 E dir-se-á: Aplanai, aplanai a estrada, preparai o caminho; tirai os tropeços do caminho do meu povo.	14Eu darei a seguinte ordem: "Preparem um caminho, aplanem a estrada! Tirem as pedras; tapem os buracos do caminho por onde o meu povo vai voltar!"	14 E se dirá: Aplanai, aplanai, preparai o caminho; tirai os tropeços do caminho do meu povo.	14Este dirá: Aterrai, aterrai, preparai o caminho, tirai os tropeços do caminho do meu povo.
15 Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.	15 Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo: Num alto e santo lugar habito; como também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos.	15Assim diz o Alto, o Sublime, que vive na eternidade, cujo nome é o Santo: "Eu moro naquele lugar alto e santo, mas habito também com o humilde de espírito e com o arrependido, para dar novo ânimo ao humilde e coragem e vontade de viver aos que estão tristes e abatidos por causa de seus pecados.	15 Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade e cujo nome é santo: Habito num lugar alto e santo, e também com o contrito e humilde de espírito, para vivificar o espírito dos humildes e o coração dos contritos.	15Pois assim diz o Alto e o Excelso, que habita a eternidade, de quem o nome é Santo: Habito no alto e santo lugar, também com aquele que é contrito e humilde de espírito, para vivificar o espírito dos humildes e vivificar o coração dos contritos.

16 Pois não contenderei para sempre, nem me indignarei continuamente; porque, do contrário, o espírito definharia diante de mim, e o fôlego da vida, que eu criei.

17 Por causa da indignidade da sua cobiça, eu me indignei e feri o povo; escondi a face e indignei-me, mas, rebelde, seguiu ele o caminho da sua escolha.

18 Tenho visto os seus caminhos e o sararei; também o guiarei e lhe tornarei a dar consolação, a saber, aos que dele choram.

19 Como fruto dos seus lábios criei a paz, paz para os que estão longe e para os que estão perto, diz o SENHOR, e eu o sararei.

20 Mas os perversos são como o mar agitado, que não se pode aquietar, cujas águas lançam de si lama e lodo.

21 Para os perversos, diz o meu Deus, não há paz.

Isaías 58

Observância devida do jejum

1 Clama a plenos pulmões, não te detenhas, ergue a voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus pecados.

2 Mesmo neste estado, ainda me procuram dia a dia, têm prazer em saber os meus caminhos; como povo que pratica a justiça e não deixa o direito do seu Deus,

16 Porque não contenderei para sempre, nem continuamente me indignarei; porque o espírito perante a minha face se desfaleceria, e as almas que eu fiz.

17 Pela iniqüidade da sua avareza me indignei, e o feri; escondi-me, e indignei-me; contudo, rebelde, seguiu o caminho do seu coração.

18 Eu vejo os seus caminhos, e o sararei, e o guiarei, e lhe tornarei a dar consolação, a saber, aos seus pranteadores.

19 Eu crio os frutos dos lábios: paz, paz, para o que está longe; e para o que está perto, diz o Senhor, e eu o sararei.

20 Mas os ímpios são como o mar bravo, porque não se pode aquietar, e as suas águas lançam de si lama e lodo.

21 Não há paz para os ímpios, diz o meu Deus.

Isaías 58

1 Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados.

2 Todavia me procuram cada dia, tomam prazer em saber os meus caminhos, como um povo que pratica justiça, e não deixa o direito do seu Deus; perguntam-me pelos

16 Porque eu não vou continuar repreendendo o meu povo para sempre, nem ficarei eternamente irado. Se eu fizesse isso, o espírito do homem morreria diante de mim; acabaria toda a vida que eu mesmo criei.

17 Por causa do terrível pecado da cobiça do meu povo fiquei irado e o castiguei. Na minha ira, eu escondi o meu rosto. Mas eles são um povo rebelde e continuaram a fazer sua própria vontade.

18 Eu tenho visto tudo o que fazem, mas vou curá-los! Eu vou guiar o meu povo, vou consolar os que choram de tristeza pelos seus pecados. Nos lábios dos que choram,

19 colocarei palavras de louvor. A todos ofereço a paz; paz para os que estão perto e para os que estão longe", diz o Senhor. "Eu os curarei!"

20 Mas os que insistem em me rejeitar serão como o mar bravo que nunca se acalma, lançando à praia lama e sujeira.

21 "Para os pecadores nunca haverá paz", diz o meu Deus!

Isaías 58

1 "Grite bem alto, sem parar! Tão alto quanto uma trombeta! Anuncie ao meu povo Israel a sua maldade e todos os seus pecados.

2 Eles fingem ser tão religiosos! Eles vêm ao templo diariamente e se mostram muito alegres em ouvir a leitura da minha lei, como se obedecessem a ela, como se

16 Não farei acusação para sempre, nem ficarei irado o tempo todo; porque o espírito procede de mim, bem como o fôlego da vida que criei.

17 Eu me indignei e o feri por causa da sua cobiça perversa; escondi-me e indignei-me; mas ele se rebelou e seguiu o caminho do seu coração.

18 Tenho visto os seus caminhos, mas eu o curarei; também o guiarei e tornarei a dar-lhe consolação. Aos que pranteiam por ele

19 crio alegria nos lábios; paz, paz para o que está longe e para o que está perto, diz o Senhor; e eu o curarei.

20 Mas os ímpios são como o mar agitado, incapaz de se acalmar; as suas águas lançam lama e lodo.

21 Não há paz para os ímpios, diz o meu Deus.

Isaías 58

O jejum que agrada ao Senhor

1 Clama bem alto e não te detenhas; levanta a voz como a trombeta; anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à linhagem de Jacó, os seus pecados.

2 Ainda assim eles me procuram todo dia; têm prazer em conhecer os meus caminhos, como se fossem um povo que pratica a justiça e que não abandonou a

16 Não contenderei para sempre, nem ficarei continuamente irado, porque diante de mim desfaleceria o espírito, bem como as almas que tenho feito.

17 Por causa da iniquidade da sua cobiça, indignei-me e o feri; escondi a face, indignei-me, e ele se foi andando perverso no caminho do seu coração.

18 Tenho visto os seus caminhos e o sararei; também o conduzirei e tornarei a dar consolação a ele e aos que o pranteiam.

19 Eu crio o fruto dos lábios; paz, paz ao que está longe e ao que está perto, diz Jeová; e o sararei.

20 Os iníquos, porém, são como o mar agitado, pois não pode ficar quieto, e as suas águas lançam de si lama e lodo.

21 Não há paz para os iníquos, diz o meu Deus.

Isaías 58

Observação devida e indevida do jejum

1 Clama em alta voz, não cesses, levanta como trombeta a tua voz e anuncia ao meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus pecados.

2 Contudo, me buscam cada dia e têm prazer em conhecerem os meus caminhos; como uma nação que praticou a justiça e não abandonou o juízo do seu Deus,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
perguntam-me pelos direitos da justiça, têm prazer em se chegar a Deus,	direitos da justiça, e têm prazer em se chegarem a Deus,	não desprezassem os mandamentos do seu Deus. Eles me fazem perguntas sobre como cumprir a lei e parecem desejosos em se chegar a Deus.	ordenança do seu Deus. Pedem-me juízos corretos, têm prazer em se chegar a Deus!	pedem-me juízos retos, têm prazer em se chegarem a Deus.
3 dizendo: Por que jejuamos nós, e tu não atentas para isso? Por que afligimos a nossa alma, e tu não o levas em conta? Eis que, no dia em que jejuais, cuidais dos vossos próprios interesses e exigis que se faça todo o vosso trabalho.	3 Dizendo: Por que jejuamos nós, e tu não atentas para isso? Por que afligimos as nossas almas, e tu não o sabes? Eis que no dia em que jejuais achais o vosso próprio contentamento, e requereis todo o vosso trabalho.	3Eles dizem: 'Por que jejuamos, se o Senhor nem atenta para isso? Por que nos humilhamos, se o Senhor nem dá importância?' Eu vou lhes explicar por quê: É que, mesmo no dia do seu jejum, vocês cuidam dos seus negócios e maltratam e exploram seus empregados.	3 Por que jejuamos, dizem eles, e não atentas para isso? Por que nos humilhamos, e tu não o sabes? No dia em que jejuais, cuidais dos vossos negócios e exigis que se façam todos os vossos trabalhos.	3Por que temos nós jejuado, dizem eles, e tu não atentas? Por que temos afligido as nossas almas, e tu não o sabes? Eis que, no dia do vosso jejum, prosseguis as vossas empresas e exigis que se façam todos os vossos trabalhos.
4 Eis que jejuais para contendas e rixas e para ferirdes com punho iníquo; jejuando assim como hoje, não se fará ouvir a vossa voz no alto.	4 Eis que para contendas e debates jejuais, e para ferirdes com punho iníquo; não jejueis como hoje, para fazer ouvir a vossa voz no alto.	4Que adianta jejuar, se vocês continuam a brigar e a fazer violência? Será que vocês pensam que, quando jejuam assim, eu vou responder às suas orações?	4 Jejuais para brigas e rixas, para ferirdes com punho pecador! Se quiserdes que a vossa voz se faça ouvir no alto, não jejueis como fazeis hoje.	4Eis que jejuais para contendas e rixas e para ferirdes com punho iníquo; não jejuais hoje, de maneira que a vossa voz se faça ouvir no alto.
5 Seria este o jejum que escolhi, que o homem um dia aflija a sua alma, incline a sua cabeça como o junco e estenda debaixo de si pano de saco e cinza? Chamarias tu a isto jejum e dia aceitável ao SENHOR?	5 Seria este o jejum que eu escolheria, que o homem um dia aflija a sua alma, que incline a sua cabeça como o junco, e estenda debaixo de si saco e cinza? Chamarias tu a isto jejum e dia aprazível ao Senhor?	5Será que esse é o jejum que escolhi? Será que desejo que passem fome, andem curvados como junco, se vistam de pano de saco e se deitem sobre cinzas? Vocês acham que esse é o jejum que agrada o Senhor?	5 Seria esse o jejum que escolhi? Um dia para que o homem se humilhe, incline a cabeça como o junco e deite-se em pano de saco e cinza? Chamarias isso jejum e de dia aceitável ao Senhor?	5Acaso, pode tal jejum ser o que escolhi? O dia em que o homem humilha a sua alma? Consiste, porventura, em inclinar o homem a cabeça como junco e em estender debaixo de si saco e cinza? Porventura chamará a isso jejum e dia aceitável a Jeová?
6 Porventura, não é este o jejum que escolhi: que soltes as ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livres os oprimidos e despedaces todo jugo?	6 Porventura não é este o jejum que escolhi, que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo e que deixes livres os oprimidos, e despedaces todo o jugo?	6"Não! O jejum que eu desejo ver é o seguinte: Parem de explorar seus empregados, não maltratem os seus servos, perdoem as dívidas dos que não podem pagar e não obriguem outros a trabalhar como escravos.	6 Por acaso não é este o jejum que escolhi? Que soltes as cordas da maldade, que desfaças as ataduras da opressão, ponhas em liberdade os oprimidos e despedaces todo jugo?	6Acaso, não é este o jejum que escolhi — romper as ligaduras da iniquidade, desatar as ligaduras do jugo, deixar ir livres os oprimidos e quebrar todo o jugo?
7 Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desabrigados, e, se vires o nu, o cubras, e não te escondas do teu semelhante?	7 Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres abandonados; e, quando vires o nu, o cubras, e não te escondas da tua carne?	7Além disso, eu desejo que vocês repartam sua comida com os famintos, ofereçam abrigo a quem não tem casa, deem roupas aos que estão nus e não recusem ajuda ao próximo.	7 Não é também que repartas o pão com o faminto e recolhas em casa os pobres desamparados? Não é que vistas o nu, o cubras e não deixes de socorrer o próximo?	7Acaso, não consiste ele em repartires o teu pão com o faminto e recolheres em casa os pobres desamparados? Em cobrires o nu quando o vires e não te esconderes da tua carne?
8 Então, romperá a tua luz como a alva, a tua cura brotará sem detença, a tua justiça	8 Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará, e a tua	8Se vocês fizerem isso, Deus lhes dará uma luz mais brilhante que o sol. Ele vai curar	8 Então a tua luz romperá como a alva, e a tua cura logo chegará; a tua justiça irá	8Então, romperá a tua luz como a aurora, e depressa nascerá a tua cura; a tua justiça

irá adiante de ti, e a glória do SENHOR será a tua retaguarda;

justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda.

todos vocês num instante! A sua retidão vai servir como proteção para os seus passos, e a glória do Senhor estará na sua retaguarda para os proteger.

adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda.

irá diante de ti; a glória de Jeová será a tua retaguarda.

9 então, clamarás, e o SENHOR te responderá; gritarás por socorro, e ele dirá: Eis-me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o dedo que ameaça, o falar injurioso;

9 Então clamarás, e o Senhor te responderá; gritarás, e ele dirá: Eis-me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o estender do dedo, e o falar iniquamente;

9Então, quando vocês clamarem ao Senhor, ele responderá; quando vocês gritarem por ajuda, ele dirá: 'Eu estou ao seu lado'. "Se vocês acabarem com todo tipo de exploração, se pararem de fazer ameaças e de espalhar mentiras,

9 Então clamarás, e o Senhor te responderá; gritarás, e ele dirá: Aqui estou. Se tirares o jugo, o dedo acusador e o falar com falsidade do meio de ti;

9Então, clamarás, e Jeová responderá; chamarás, e ele dirá: Eis-me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o estender do dedo e o falar iniquamente;

10 se abrires a tua alma ao faminto e fartares a alma aflita, então, a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia.

10 E se abrires a tua alma ao faminto, e fartares a alma aflita; então a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia.

10se abrirem a alma de vocês para os famintos, ajudarem e consolarem os desesperados, então a sua luz aparecerá, brilhante, nas trevas, e a sua escuridão se tornará clara como o meio-dia.

10e se abrires a alma ao faminto, e fartares o aflito, a tua luz nascerá nas trevas e a tua escuridão será como o meio-dia.

10se abrires a tua alma ao faminto e fartares a alma aflita; então, nascerá a tua luz nas trevas, e a tua escuridão tornar-se-á como o meio-dia.

11 O SENHOR te guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos e fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado e como um manancial cujas águas jamais faltam.

11 E o Senhor te guiará continuamente, e fartará a tua alma em lugares áridos, e fortificará os teus ossos; e serás como um jardim regado, e como um manancial, cujas águas nunca faltam.

11O Senhor guiará vocês constantemente. Ele satisfará os seus desejos numa terra ressequida pelo sol e fortalecerá os seus ossos; vocês serão como um jardim bem regado, como uma fonte de onde a água não para de correr.

11 O Senhor te guiará continuamente, te fartará até em lugares áridos e fortificará os teus ossos. Serás como um jardim regado e como um manancial, cujas águas nunca faltarão.

11Jeová te guiará continuamente, fartará a tua alma mesmo em lugares áridos e fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado e como um manancial de águas cujas águas não falham.

12 Os teus filhos edificarão as antigas ruínas; levantarás os fundamentos de muitas gerações e serás chamado reparador de brechas e restaurador de veredas para que o país se torne habitável.

12 E os que de ti procederem edificarão as antigas ruínas; e levantarás os fundamentos de geração em geração; e chamar-te-ão reparador das roturas, e restaurador de veredas para morar.

12Os seus filhos vão reconstruir as velhas ruínas e restaurarão os alicerces antigos. Vocês serão conhecidos como o povo que reconstruiu seus muros e restaurou suas ruas e casas.

12 E os que procederem de ti edificarão as ruínas antigas; tu levantarás os fundamentos antigos e serás chamado reparador da brecha e restaurador de ruas para habitação.

12Os que de ti procederem edificarão as antigas ruínas; levantarás os fundamentos de muitas gerações e serás chamado reparador da brecha, restaurador de veredas para que o país se torne habitável.

13 Se desviares o pé de profanar o sábado e de cuidar dos teus próprios interesses no meu santo dia; se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do SENHOR, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, não pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavras vãs,

13 Se desviares o teu pé do sábado, de fazeres a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado deleitoso, e o santo dia do Senhor, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falares as tuas próprias palavras,

13"Se vocês guardarem o meu sábado, sem correrem atrás de lucros e divertimentos no meu dia santo, se vocês tiverem verdadeiro prazer no meu descanso e disserem: 'Este é o santo dia do Senhor!', se vocês honrarem o Senhor em tudo que fizerem, não procurando fazer sua própria vontade, nem falarem o que não presta,

13 Se evitares que o teu pé profane o sábado e deixares de cuidar dos teus negócios no meu santo dia; se chamares agradável o sábado, e digno de honra o santo dia do Senhor; se o honrares, não seguindo os teus caminhos, nem te ocupando dos teus negócios, nem falando palavras vãs,

13 Se apartares do sábado o teu pé e não prosseguires as tuas empresas no meu santo dia, se ao sábado chamares deleitoso, santificado por Jeová e digno de honra; se o honrares, não seguindo os teus caminhos, nem te ocupando nas tuas empresas, nem falando as tuas palavras,

14 então, te deleitarás no SENHOR. Eu te farei cavalgar sobre os altos da terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai, porque a boca do SENHOR o disse.

Isaías 59

Confissão da maldade nacional

1 Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir.

2 Mas as vossas iniqüidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.

3 Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos dedos, de iniqüidade; os vossos lábios falam mentiras, e a vossa língua profere maldade.

4 Ninguém há que clame pela justiça, ninguém que compareça em juízo pela verdade; confiam no que é nulo e andam falando mentiras; concebem o mal e dão à luz a iniqüidade.

5 Chocam ovos de áspide e tecem teias de aranha; o que comer os ovos dela morrerá; se um dos ovos é pisado, sai-lhe uma víbora.

6 As suas teias não se prestam para vestes, os homens não poderão cobrir-se com o que eles fazem, as obras deles são obras de

14 Então te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te sustentarei com a herança de teu pai Jacó; porque a boca do Senhor o disse.

Isaías 59

1 Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem agravado o seu ouvido, para não poder ouvir.

2 Mas as vossas iniqüidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça.

3 Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos dedos de iniqüidade; os vossos lábios falam falsidade, a vossa língua pronuncia perversidade.

4 Ninguém há que clame pela justiça, nem ninguém que compareça em juízo pela verdade; confiam na vaidade, e falam mentiras; concebem o mal, e dão à luz a iniqüidade.

5 Chocam ovos de basilisco, e tecem teias de aranha; o que comer dos ovos deles, morrerá; e, quebrando-os, sairá uma víbora.

6 As suas teias não prestam para vestes nem se poderão cobrir com as suas obras;

14então o Senhor será a sua alegria! Eu mesmo os ajudarei a vencer todas as dificuldades e ter vitória e glória na terra. Vocês receberão todas as bênçãos que eu prometi a Jacó, seu pai. Eu, o Senhor, falei”.

Isaías 59

1Prestem atenção! O braço do Senhor não está encolhido para que não possa salvar! Ele não é surdo para que não possa ouvir.

2O problema são os seus pecados; por causa deles, vocês estão separados de Deus. Por causa dos seus pecados, Deus desviou o seu rosto de vocês e não ouve mais o que vocês pedem.

3As suas mãos estão manchadas de sangue, e os seus dedos estão sujos de pecado. Vocês vivem falando mentiras, e a sua língua murmura coisas que não prestam.

4Ninguém exige que a justiça seja cumprida. Nos tribunais, os julgamentos são baseados em mentiras! Vocês confiam em ilusões e espalham mentiras por toda parte; estão sempre planejando e realizando suas maldades.

5Chocam ovos de cobra e tecem teias de aranhas venenosas. Quem comer seus ovos morre, e de um ovo esmagado sai uma cobra venenosa.

6As suas teias não servem de roupa; não conseguem se cobrir com o que fazem.

14 então te alegrarás no Senhor, e eu te farei cavalgar sobre as alturas da terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai. Foi a boca do Senhor que o disse.

Isaías 59

Confissão do pecado da nação

1 A mão do Senhor não está encolhida para que não possa salvar; nem o seu ouvido está surdo, para que não possa ouvir;

2 mas as vossas maldades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados esconderam o seu rosto de vós, de modo que não vos ouve.

3Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos dedos, de maldade; os vossos lábios falam a mentira, a vossa língua pronuncia perversidade.

4 Ninguém clama pela justiça, ninguém busca o direito com a verdade; em vez disso, confiam no que é vão e falam mentiras; engravidam do mal e dão à luz a maldade.

5Chocam ovos de cobra e tecem teias de aranha; o que comer dos seus ovos, morrerá; e sairá uma víbora do ovo que for pisado.

6 As suas teias não servem de veste, e eles nem poderão cobrir-se com o que fazem;

14então, te deleitarás em Jeová. Eu te farei cavalgar sobre as alturas da terra e te alimentarei com a herança de teu pai Jacó, porque a boca de Jeová falou.

Isaías 59

Confissão da maldade nacional

1Eis que a mão de Jeová não é tão curta, que não possa salvar, nem o seu ouvido tão pesado, que não possa ouvir;

2mas as vossas iniquidades são as que fizeram uma separação entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados fizeram-lhe esconder de vós o seu rosto, de sorte que não vos ouça.

3Pois as vossas mãos estão manchadas de sangue, e os vossos dedos, de iniquidade; os vossos lábios falam mentiras, a vossa língua profere a iniquidade.

4Não há ninguém que invoque a justiça com retidão, nem há quem pleiteie com verdade; confiam na vaidade e falam mentiras; concebem o mal e dão à luz iniquidade.

5Chocam ovos de basiliscos e tecem teias de aranha; o que comer dos ovos deles morrerá, e, se um dos ovos for pisado, sairá uma víbora.

6As suas teias não servirão para vestidos, nem os homens se cobrirão das obras deles; as suas obras são obras de

iniqüidade, obra de violência há nas suas mãos.

7 Os seus pés correm para o mal, são velozes para derramar o sangue inocente; os seus pensamentos são pensamentos de iniqüidade; nos seus caminhos há desolação e abatimento.

8 Desconhecem o caminho da paz, nem há justiça nos seus passos; fizeram para si veredas tortuosas; quem anda por elas não conhece a paz.

9 Por isso, está longe de nós o juízo, e a justiça não nos alcança; esperamos pela luz, e eis que há só trevas; pelo resplendor, mas andamos na escuridão.

10 Apalpamos as paredes como cegos, sim, como os que não têm olhos, andamos apalpando; tropeçamos ao meio-dia como nas trevas e entre os robustos somos como mortos.

11 Todos nós bramamos como ursos e gememos como pombas; esperamos o juízo, e não o há; a salvação, e ela está longe de nós.

12 Porque as nossas transgressões se multiplicam perante ti, e os nossos pecados testificam contra nós; porque as nossas transgressões estão conosco, e conhecemos as nossas iniqüidades,

as suas obras são obras de iniqüidade, e obra de violência há nas suas mãos.

7 Os seus pés correm para o mal, e se apressam para derramarem o sangue inocente; os seus pensamentos são pensamentos de iniqüidade; destruição e quebrantamento há nas suas estradas.

8 Não conhecem o caminho da paz, nem há justiça nos seus passos; fizeram para si veredas tortuosas; todo aquele que anda por elas não tem conhecimento da paz.

9 Por isso o juízo está longe de nós, e a justiça não nos alcança; esperamos pela luz, e eis que só há trevas; pelo resplendor, mas andamos em escuridão.

10 Apalpamos as paredes como cegos, e como os que não têm olhos andamos apalpando; tropeçamos ao meio-dia como nas trevas, e nos lugares escuros como mortos.

11 Todos nós bramamos como ursos, e continuamente gememos como pombas; esperamos pelo juízo, e não o há; pela salvação, e está longe de nós.

12 Porque as nossas transgressões se multiplicaram perante ti, e os nossos pecados testificam contra nós; porque as nossas transgressões estão conosco, e conhecemos as nossas iniqüidades;

Tudo que fazem está carregado de pecado; a violência é sua marca registrada.

7 Vocês correm rapidamente quando se trata de fazer o mal; são velozes para matar gente inocente! Os seus pensamentos estão voltados para o pecado, e vocês deixam atrás de si um rastro de ruína e destruição.

8 Nada sabem da verdadeira paz; em suas vidas não há a menor marca de justiça. Transformaram suas vidas em caminhos tortuosos; quem andar por eles nunca conhecerá o que é paz!

9 Por causa de todo esse pecado, a justiça está longe de nós, e a retidão não nos alcança. Procuramos a luz, mas tudo é escuridão; esperamos pela claridade, mas continuamos andando em trevas!

10 É por isso que caminhamos como cegos, segurando aqui e ali, tropeçando em plena luz do dia, como se já fosse noite escura. É por isso que perdemos as nossas forças e parecemos como mortos no meio de homens fortes.

11 Todos nós urramos como ursos famintos; gememos baixinho como pombas. Esperamos que ele nos salve, porém ele demora; desejamos livramento, mas ele está longe de nós.

12 Sim, os nossos pecados se amontoam diante do Senhor; os nossos pecados nos acusam diante do Senhor. Não podemos esquecer as nossas maldades, e reconhecemos que somos culpados.

as suas obras são perversas, e atos de violência estão nas suas mãos.

7 Os seus pés correm para o mal e se apressam para derramar sangue inocente; os seus pensamentos são pensamentos de maldade; a desolação e a destruição acham-se nas suas estradas.

8 Eles não conhecem o caminho da paz, nem há justiça nos seus passos; fizeram para si caminhos tortos; todo aquele que anda por eles não tem conhecimento da paz.

9 Por isso a justiça está longe de nós e a retidão não nos alcança; esperamos pela luz e encontramos somente trevas; pelo resplendor, mas andamos em escuridão.

10 Apalpamos as paredes como cegos; andamos apalpando como os que não têm visão; tropeçamos ao meio-dia como no crepúsculo e somos considerados mortos entre os vivos.

11 Todos nós rugimos como ursos e andamos gemendo como pombas; esperamos a justiça, e ela não aparece; aguardamos a salvação, e ela está longe de nós.

12 Porque as nossas transgressões se multiplicaram diante de ti, e os nossos pecados dão testemunho contra nós; pois as nossas transgressões estão conosco, e conhecemos as nossas maldades.

iniquidade, e atos de violência estão nas suas mãos.

7 Os seus pés correm para o mal e se apressam para derramar o sangue inocente; os seus pensamentos são pensamentos de iniquidade; a desolação e a destruição acham-se nas suas veredas.

8 O caminho da paz, eles não o conhecem; e não há juízo nos seus passos; fizeram para si veredas tortas; todo o que anda por elas não conhece a paz.

9 Por isso, está longe de nós o juízo, e não nos alcança a justiça; esperamos pela luz, mas eis as trevas; pelos raios de luz, mas andamos na escuridão.

10 Como cegos, apalpamos as pedras e, como homens sem olhos, andamos apalpando; tropeçamos ao meio-dia como no crepúsculo e nos achamos como os mortos entre os que são cheios de vida.

11 Todos nós bramamos como ursos e andamos gemendo como pombas; esperamos o juízo, e não o há; a salvação, e ela fica longe de nós.

12 Pois as nossas transgressões se multiplicam diante de ti, e os nossos pecados dão testemunho contra nós; as nossas transgressões estão conosco, e, quanto às nossas iniquidades, nós as conhecemos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
13 como o prevaricar, o mentir contra o SENHOR, o retirarmo-nos do nosso Deus, o pregar opressão e rebeldia, o conceber e proferir do coração palavras de falsidade.	13 Como o prevaricar, e mentir contra o Senhor, e o desviarmo-nos do nosso Deus, o falar de opressão e rebelião, o conceber e proferir do coração palavras de falsidade.	13Conhecemos bem a nossa desobediência. Nós mentimos ao nosso Deus, fugimos do Senhor; nós maltratamos e exploramos, e ainda nos orgulhamos disso. Fomos injustos e fizemos planos para enganar os outros.	13 Transgredimos, negamos o Senhor e nos desviamos de seguir o nosso Deus; pregamos a opressão e a rebelião, concebemos e proferimos do coração palavras de falsidade.	13Transgredimos, negamos a Jeová e nos desviamos de seguir após o nosso Deus; falamos a opressão e a rebelião, concebemos e proferimos do coração palavras de falsidade.
14 Pelo que o direito se retirou, e a justiça se pôs de longe; porque a verdade anda tropeçando pelas praças, e a retidão não pode entrar.	14 Por isso o direito se tornou atrás, e a justiça se pôs de longe; porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a eqüidade não pode entrar.	14Em nossos tribunais, o justo é condenado; por isso, a justiça fugiu de nós. A verdade caiu morta em nossas ruas, e a honestidade não tem lugar em nossas cidades.	14Por isso o direito retrocedeu, e a justiça ficou distante; porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a integridade não pode entrar.	14O juízo já se tornou para trás, e a justiça põe-se de longe, porque na praça caiu por terra a verdade, e não pode entrar a equidade.
15 Sim, a verdade sumiu, e quem se desvia do mal é tratado como presa. O SENHOR viu isso e desaprovou o não haver justiça.	15 Sim, a verdade desfalece, e quem se desvia do mal arrisca-se a ser despojado; e o Senhor viu, e pareceu mal aos seus olhos que não houvesse justiça.	15A verdade sumiu! Quem procura levar uma vida decente e honesta é perseguido e arrisca-se a ser saqueado. O Senhor viu todo esse mal e ficou indignado com a falta de justiça.	15Sim, a verdade desfalece; e quem se desvia do mal arrisca-se a ser despojado. O Senhor viu isso e se indignou com a falta de justiça.	15A verdade foi posta em esquecimento, e quem se desvia do mal expõe-se a ser despojado. Jeová o viu, e desagradou-lhe o não haver juízo.
16 Viu que não havia ajudador algum e maravilhou-se de que não houvesse um intercessor; pelo que o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve.	16 E vendo que ninguém havia, maravilhou-se de que não houvesse um intercessor; por isso o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve.	16Ele viu que não havia ninguém para ajudar o seu povo; ficou admirado de que ninguém se apresentasse para livrá-los do pecado. Por isso, o seu braço trouxe salvação, e a sua justiça o susteve.	16 Ele viu que não havia ninguém e admirou-se de que ninguém intercedesse; por isso, o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve;	16Viu que não havia varão e maravilhou-se por não haver quem intercedesse; por isso, o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve.
17 Vestiu-se de justiça, como de uma couraça, e pôs o capacete da salvação na cabeça; pôs sobre si a vestidura da vingança e se cobriu de zelo, como de um manto.	17 Pois vestiu-se de justiça, como de uma couraça, e pôs o capacete da salvação na sua cabeça, e por vestidura pôs sobre si vestes de vingança, e cobriu-se de zelo, como de um manto.	17Ele se vestiu de justiça, como uma couraça; colocou na cabeça o capacete da salvação e vestiu-se de vingança. Envolveu-se com a capa da ira divina.	17 ele se vestiu de justiça, como de uma couraça, e pôs na cabeça o capacete da salvação; e pôs sobre si vestes de vingança e cobriu-se de zelo, como de um manto.	17Vestiu-se de justiça como de uma couraça e pôs na cabeça o capacete da salvação; por vestidura, pôs sobre si vestidos de vingança e cobriu-se de zelo como de um manto.
18 Segundo as obras deles, assim retribuirá; furor aos seus adversários e o devido aos seus inimigos; às terras do mar, dar-lhes-á a paga.	18 Conforme forem as obras deles, assim será a sua retribuição, furor aos seus adversários, e recompensa aos seus inimigos; às ilhas dará ele a sua recompensa.	18Ele dará aos seus inimigos o castigo justo pelos pecados que cometeram; na sua ira, recompensará os seus inimigos. Ele dará a devida retribuição aos povos mais distantes.	18Ele lhes retribuirá conforme as suas obras; aos seus adversários, ira, e aos seus inimigos, a recompensa devida; ele dará a sua recompensa às ilhas.	18Segundo as obras deles, assim retribuirá com furor aos seus adversários e, com recompensa, aos seus inimigos; ele retribuirá recompensa às ilhas.
19 Temerão, pois, o nome do SENHOR desde o poente e a sua glória, desde o nascente do sol; pois virá como torrente	19 Então temerão o nome do Senhor desde o poente, e a sua glória desde o nascente do sol; vindo o inimigo como uma corrente	19Então, finalmente, de leste a oeste todos respeitarão e glorificarão o nome do Senhor. Ele virá como uma forte	19 Então temerão o nome do Senhor desde o poente, e a sua glória desde o nascente do sol. Porque ele virá como uma corrente	19Assim, temerão o nome de Jeová desde o poente e a sua glória, desde o nascente do sol, porque virá como uma

impetuosa, impelida pelo Espírito do SENHOR.

20 Virá o Redentor a Sião e aos de Jacó que se converterem, diz o SENHOR.

21 Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz o SENHOR: o meu Espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se apartarão dela, nem da de teus filhos, nem da dos filhos de teus filhos, não se apartarão desde agora e para todo o sempre, diz o SENHOR.

Isaías 60

A glória da nova Jerusalém

1 Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do SENHOR nasce sobre ti.

2 Porque eis que as trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti aparece resplendente o SENHOR, e a sua glória se vê sobre ti.

3 As nações se encaminham para a tua luz, e os reis, para o resplendor que te nasceu.

4 Levanta em redor os olhos e vê; todos estes se ajuntam e vêm ter contigo; teus filhos chegam de longe, e tuas filhas são trazidas nos braços.

5 Então, o verás e serás radiante de alegria; o teu coração estremecerá e se dilatará de júbilo, porque a abundância do mar se

de águas, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a sua bandeira.

20 E virá um Redentor a Sião e aos que em Jacó se converterem da transgressão, diz o Senhor.

21 Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz o Senhor: o meu espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se desviarão da tua boca nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz o Senhor, desde agora e para todo o sempre.

Isaías 60

1 Levanta-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do SENHOR vai nascendo sobre ti;

2 Porque eis que as trevas cobriram a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti.

3 E os gentios caminharão à tua luz, e os reis ao resplendor que te nasceu.

4 Levanta em redor os teus olhos, e vê; todos estes já se ajuntaram, e vêm a ti; teus filhos virão de longe, e tuas filhas serão criadas ao teu lado.

5 Então o verás, e serás iluminado, e o teu coração estremecerá e se alargará; porque a abundância do mar se tornará a ti, e as riquezas dos gentios virão a ti.

correnteza que é impelida pelo sopro do Senhor.

20"Sim, o Redentor virá a Sião para salvar as pessoas do meu povo que se arrependerem; esta é a promessa do Senhor.

21"Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles", diz o Senhor. "O meu Espírito, que está sobre vocês, e as minhas palavras, que eu pus em suas bocas, nunca mais se afastarão das suas bocas, nem das bocas dos seus filhos, nem das bocas dos seus netos, para todo o sempre".

Isaías 60

1"Levante-se, meu povo! Que o seu rosto brilhe de alegria, porque chegou a luz! A glória está brilhando sobre você.

2A terra está coberta de trevas: e os povos vivem na escuridão. Mas o Senhor está sobre você, brilhante como o sol; a sua glória se vê acima de você.

3Todos os povos da terra virão atraídos pela luz que você recebeu. Reis poderosos verão a glória que o Senhor lhe deu.

4"Levante os olhos e veja! Todos estão vindo na sua direção; os seus filhos vêm de longe e as suas filhas vêm carregadas nos braços.

5Você vai ver isso acontecer, e o seu rosto vai brilhar de alegria; o seu coração quase explodirá de felicidade, porque os comerciantes de todo o mundo trarão suas

impetuosa, impelida pelo sopro do Senhor.

20 E virá um Redentor a Sião e aos que se desviarem da transgressão em Jacó, diz o Senhor.

21 Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz o Senhor: O meu Espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se desviarão da tua boca, nem da boca dos teus filhos, nem da boca dos filhos dos teus filhos, diz o Senhor, desde agora e para todo o sempre.

Isaías 60

Sião voltará à sua glória

1 Levanta-te, resplandece, porque é chegada a tua luz, e a glória do Senhor nasceu sobre ti.

2Pois as trevas cobrirão a terra, e a escuridão cobrirá os povos; mas o Senhor resplandecerá sobre ti, e sobre ti se verá a sua glória.

3 Nações caminharão para a tua luz, e reis, para o resplendor da tua aurora.

4 Levanta-te e olha ao redor; todos estes se ajuntam e vêm a ti; teus filhos vêm de longe, e tuas filhas se criarão ao teu lado.

5 Então o verás e estarás radiante; o teu coração estremecerá e se alegrará, porque as riquezas do mar serão trazidas a ti, e as riquezas das nações virão a ti.

corrente impetuosa, que o assopro de Jeová impele.

20Virá um Redentor a Sião e aos que em Jacó se desviam de transgressão, diz Jeová.

21Quanto a mim, esta é a minha aliança com ele, diz Jeová: o meu Espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se apartarão da tua boca, nem da boca da tua posteridade, nem da boca da posteridade da tua posteridade, diz Jeová, desde agora e para todo o sempre.

Isaías 60

Jerusalém é restituída à sua glória

1 Levanta-te, resplandece, porque é chegada a tua luz, e é nascida sobre ti a glória de Jeová.

2Pois eis que as trevas cobrirão a terra, e a escuridão, os povos; sobre ti, porém, nascerá Jeová, sobre ti se verá a sua glória.

3As nações se encaminharão para a tua luz, e os reis, para o resplendor da tua aurora.

4 Levanta em roda os teus olhos e vê; todos estes se ajuntam, eles vêm ter contigo; teus filhos virão de longe, e tuas filhas serão levadas nos braços.

5Então, verás e estarás radiante; o teu coração palpitará e se dilatará, porque a abundância do mar se tornará a ti, as riquezas das nações virão a ti.

tornará a ti, e as riquezas das nações virão a ter contigo.

6 A multidão de camelos te cobrirá, os dromedários de Midiã e de Efa; todos virão de Sabá; trarão ouro e incenso e publicarão os louvores do SENHOR.

7 Todas as ovelhas de Quedar se reunirão junto de ti; servir-te-ão os carneiros de Nebaiote; para o meu agrado subirão ao meu altar, e eu tornarei mais gloriosa a casa da minha glória.

8 Quem são estes que vêm voando como nuvens e como pombas, ao seu pombal?

9 Certamente, as terras do mar me aguardarão; virão primeiro os navios de Társis para trazerem teus filhos de longe e, com eles, a sua prata e o seu ouro, para a santificação do nome do SENHOR, teu Deus, e do Santo de Israel, porque ele te glorificou.

10 Estrangeiros edificarão os teus muros, e os seus reis te servirão; porque no meu furor te castiguei, mas na minha graça tive misericórdia de ti.

11 As tuas portas estarão abertas de contínuo; nem de dia nem de noite se fecharão, para que te sejam trazidas riquezas das nações, e, conduzidos com elas, os seus reis.

6 A multidão de camelos te cobrirá, os dromedários de Midiã e Efá; todos virão de Sabá; ouro e incenso trarão, e publicarão os louvores do Senhor.

7 Todas as ovelhas de Quedar se congregarão a ti; os carneiros de Nebaiote te servirão; com agrado subirão ao meu altar, e eu glorificarei a casa da minha glória.

8 Quem são estes que vêm voando como nuvens, e como pombas às suas janelas?

9 Certamente as ilhas me aguardarão, e primeiro os navios de Társis, para trazer teus filhos de longe, e com eles a sua prata e o seu ouro, para o nome do Senhor teu Deus, e para o Santo de Israel, porquanto ele te glorificou.

10 E os filhos dos estrangeiros edificarão os teus muros, e os seus reis te servirão; porque no meu furor te feri, mas na minha benignidade tive misericórdia de ti.

11 E as tuas portas estarão abertas de contínuo, nem de dia nem de noite se fecharão; para que tragam a ti as riquezas dos gentios, e, conduzidos com elas, os seus reis.

riquezas, os tesouros de muitas nações, e os darão a você.

6 Enormes caravanas de camelos e dromedários, vindos de Midiã, de Efá e de Sabá, trarão a Jerusalém ouro e incenso. Todos eles anunciarão as grandes coisas que o Senhor fez.

7 Todos os rebanhos da terra de Quedar serão entregues a você, junto com os carneiros de Nebaiote. Esses animais servirão para os sacrifícios no meu altar, e tornarei ainda mais glorioso o meu templo.

8 "Quem são estes que vêm voando como nuvens em direção a Israel, como pombas voltando aos seus ninhos?

9 Os povos distantes virão a mim, trazendo de volta os filhos de Israel, espalhados pelo mundo. Primeiro virão os navios de Társis, trazendo israelitas com a sua prata e o seu ouro. Essas riquezas serão usadas para louvar o nome do Senhor, o seu Deus, o Santo de Israel, porque ele tornou o seu povo famoso e respeitado por todos!

10 "Estrangeiros virão e reconstruirão as suas muralhas. Os reis dos povos serão servos de Israel. Cheio de ira devido ao seu pecado, eu os castiguei, mas agora vou mostrar meu amor por vocês, por causa da minha graça.

11 Os portões de Jerusalém ficarão abertos; jamais serão fechados, e por eles entrarão as riquezas de muitas nações e os reis dos povos que vêm buscar a amizade de Israel.

6 A multidão de camelos cobrirá a tua terra, os camelos novos de Midiã e Efá; todos os de Sabá virão; trarão ouro e incenso e proclamarão os louvores do Senhor.

7 Todos os rebanhos de Quedar se reunirão em torno de ti; os carneiros de Nebaiote te servirão; serão aceitos no meu altar, e eu glorificarei a casa da minha glória.

8 Quem são estes que voam como nuvens e como pombas para as suas janelas?

9 As ilhas me aguardarão, e primeiro vêm os navios de Társis, para trazer teus filhos de longe, e com eles a sua prata e o seu ouro, para o nome do Senhor, teu Deus, e para o Santo de Israel, porque ele te glorificou.

10 Estrangeiros edificarão os teus muros, e os seus reis te servirão; porque te feri na minha ira, mas no meu amor tive misericórdia de ti.

11 As tuas portas estarão sempre abertas; não se fecharão de dia nem de noite, para que as riquezas das nações sejam trazidas a ti, e os seus reis sejam conduzidos com elas.

6 A multidão de camelos te cobrirá, os dromedários de Midiã e de Efá; todos virão de Sabá, trarão ouro e incenso e publicarão os louvores de Jeová.

7 Todos os rebanhos de Quedar se ajuntarão em ti, os carneiros de Nebaiote te servirão; serão aceitos ao serem oferecidos sobre o meu altar, e glorificarei a casa da minha glória.

8 Quem são estes que vêm voando como as nuvens e como as pombas para as suas janelas?

9 Certamente, as ilhas me esperarão, e as naus de Társis virão primeiro para trazerem de longe teus filhos e, com eles, a sua prata e o seu ouro para o nome de Jeová, teu Deus, e para o Santo de Israel, porque ele te glorificou.

10 Estrangeiros edificarão os teus muros, e os seus reis te servirão, porque, na minha ira, te feri, mas, no meu furor, tive compaixão de ti.

11 As tuas portas também, de contínuo, estarão abertas; não serão fechadas nem de dia nem de noite, para que te sejam trazidas as riquezas das nações e conduzidos com elas os seus reis.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
12 Porque a nação e o reino que não te servirem perecerão; sim, essas nações serão de todo assoladas.	12 Porque a nação e o reino que não te servirem perecerão; sim, essas nações serão de todo assoladas.	12Porque as nações que recusarem ser servas de Israel serão riscadas do mapa; sim, serão completamente destruídas.	12 Porque a nação e o reino que não te servirem perecerão; sim, essas nações serão totalmente destruídas.	12Pois a nação e o reino que não te servirem perecerão; as tuas nações serão de todo assoladas.
13 A glória do Líbano virá a ti; o cipreste, o olmeiro e o buxo, conjuntamente, para adornarem o lugar do meu santuário; e farei glorioso o lugar dos meus pés.	13 A glória do Líbano virá a ti; a faia, o pinheiro, e o álamo conjuntamente, para ornarem o lugar do meu santuário, e glorificarei o lugar dos meus pés.	13"O orgulho do Líbano — suas belas florestas de ciprestes, pinheiros e zimbros — será entregue a você, para adornar e tornar ainda mais glorioso o meu templo; e eu glorificarei o local em que pisam os meus pés.	13 A glória do Líbano virá a ti; o pinheiro, o cipreste e o zimbro virão juntos para enfeitar o lugar do meu santuário; e farei com que o lugar em que pisam os meus pés seja glorioso.	13A glória do Líbano virá a ti, o cipreste, o olmeiro e o buxo juntamente, para adornar o lugar do meu santuário, e farei glorioso o lugar dos meus pés.
14 Também virão a ti, inclinando-se, os filhos dos que te oprimiram; prostrar-se-ão até às plantas dos teus pés todos os que te desdenharam e chamar-te-ão Cidade do SENHOR, a Sião do Santo de Israel.	14 Também virão a ti, inclinando-se, os filhos dos que te oprimiram; e prostrar-se-ão às plantas dos teus pés todos os que te desprezaram; e chamar-te-ão a cidade do Senhor, a Sião do Santo de Israel.	14Os filhos daqueles que maltrataram e exploraram vocês no passado virão e se curvarão até o chão diante de vocês! Todos os que a desprezavam se curvarão aos seus pés. Eles chamarão Jerusalém de 'Cidade do Senhor', a 'Sião do Santo de Israel'.	14 Os filhos dos que te oprimiram também virão a ti com reverências, e todos os que te desprezaram se prostrarão junto às plantas dos teus pés e te chamarão a cidade do Senhor, a Sião do Santo de Israel.	14Virão a ti, inclinando-se, os filhos dos que te oprimiram; e prostrar-se-ão diante das plantas dos teus pés todos os que te desprezaram e chamar-te-ão a Cidade de Jeová, Sião do Santo de Israel.
15 De abandonada e odiada que eras, de modo que ninguém passava por ti, eu te constituirei glória eterna, regozijo, de geração em geração.	15 Em lugar de seres deixada, e odiada, de modo que ninguém passava por ti, far-te-ei uma excelência perpétua, um gozo de geração em geração.	15"Antes, você era desprezada e odiada por todos os povos; ninguém queria sequer passar por Jerusalém. Mas agora eu farei de você a mais bela cidade, o orgulho do mundo, motivo de alegria para todos os povos para todas as gerações.	15 Em vez de seres abandonada e odiada como eras, quando ninguém passava por ti, farei de ti uma honra eterna, uma alegria de geração em geração.	15Em lugar de seres abandonada e aborrecida, sem que ninguém por ti passe, far-te-ei uma excelência perpétua, delícias de muitas gerações.
16 Mamarás o leite das nações e te alimentarás ao peito dos reis; saberás que eu sou o SENHOR, o teu Salvador, o teu Redentor, o Poderoso de Jacó.	16 E mamarás o leite dos gentios, e alimentar-te-ás ao peito dos reis; e saberás que eu sou o Senhor, o teu Salvador, e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó.	16Reis poderosos e grandes nações darão a você o melhor de suas riquezas, de seus bens. Você será alimentada como a mãe que dá de mamar ao seu filho, então você saberá que eu sou o Senhor, o seu Redentor e Libertador, o Poderoso de Israel.	16 E mamarás o leite das nações e te alimentarás ao peito dos reis. Assim saberás que eu sou o Senhor, o teu Salvador, e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó.	16Mamarás o leite das nações e mamarás o peito dos reis; saberás que eu Jeová sou o teu Salvador e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó.
17 Por bronze trarei ouro, por ferro trarei prata, por madeira, bronze e por pedras, ferro; farei da paz os teus inspetores e da justiça, os teus exatores.	17 Por cobre trarei ouro, e por ferro trarei prata, e por madeira, bronze, e por pedras, ferro; e farei pacíficos os teus oficiais e justos os teus exatores.	17Trocarei o seu bronze por ouro, o seu ferro por prata, sua madeira por bronze, suas pedras por ferro. Farei da paz o seu rei, da justiça, o seu governador!	17Trarei ouro no lugar de bronze, prata no lugar de ferro, bronze em vez de madeira e ferro em vez de pedras; farei com que os teus oficiais sejam pacíficos e os teus opressores sejam justos.	17Em lugar de cobre, trarei ouro; em lugar de ferro, trarei prata; e, por madeira, cobre; e, por pedra, ferro; e farei paz os teus oficiais e justiça, os teus magistrados.

18 Nunca mais se ouvirá de violência na tua terra, de desolação ou ruínas, nos teus limites; mas aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas, Louvor.

19 Nunca mais te servirá o sol para luz do dia, nem com o seu resplendor a lua te alumiará; mas o SENHOR será a tua luz perpétua, e o teu Deus, a tua glória.

20 Nunca mais se porá o teu sol, nem a tua lua minguará, porque o SENHOR será a tua luz perpétua, e os dias do teu luto findarão.

21 Todos os do teu povo serão justos, para sempre herdarão a terra; serão renovos por mim plantados, obra das minhas mãos, para que eu seja glorificado.

22 O menor virá a ser mil, e o mínimo, uma nação forte; eu, o SENHOR, a seu tempo farei isso prontamente.

Isaías 61

As boas-novas da salvação

1 O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados;

18 Nunca mais se ouvirá de violência na tua terra, desolação nem destruição nos teus termos; mas aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas Louvor.

19 Nunca mais te servirá o sol para luz do dia nem com o seu resplendor a lua te iluminará; mas o Senhor será a tua luz perpétua, e o teu Deus a tua glória.

20 Nunca mais se porá o teu sol, nem a tua lua minguará; porque o Senhor será a tua luz perpétua, e os dias do teu luto findarão.

21 E todos os do teu povo serão justos, para sempre herdarão a terra; serão renovos por mim plantados, obra das minhas mãos, para que eu seja glorificado.

22 O menor virá a ser mil, e o mínimo uma nação forte; eu, o Senhor, ao seu tempo o farei prontamente.

Isaías 61

1 O espírito do Senhor DEUS está sobre mim; porque o SENHOR me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos;

18Nunca mais se ouvirá falar em violência e em destruição na terra de Israel. Seus muros serão chamados de a ‘Salvação do Senhor’ e as portas da cidade de o ‘Louvor a Deus’.

19Você nunca mais vai precisar da luz do sol para clarear os dias, nem da luz da lua para clarear a noite, pois o Senhor, o seu Deus, será eternamente a sua luz. Ele será a sua glória.

20O seu sol nunca vai se pôr, e a sua lua nunca desaparecerá, pois o Senhor será a sua luz eterna. Os seus dias de tristeza e dor terminarão para sempre.

21Todos os de seu povo serão justos. Possuirão sua terra para sempre. Eles são o renovo que plantei, obra das minhas próprias mãos, para a manifestação da minha glória.

22O menor se tornará mil. Um grupinho bem pequeno se transformará em nação poderosa. Eu sou o Senhor; farei todas essas coisas acontecerem, quando chegar a hora certa”.

Isaías 61

1O Espírito do Soberano, o Senhor, está sobre mim, porque o Senhor me escolheu para levar as boas notícias de salvação aos pobres. Ele me enviou para consolar os que estão com o coração quebrantado, anunciar liberdade aos cativos e libertação das trevas aos prisioneiros.

18Não se ouvirá mais falar de violência na tua terra, de desolação ou destruição no teu território; mas chamarás os teus muros Salvação, e as tuas portas, Louvor.

19 O sol não te servirá mais para luz do dia, nem a lua te iluminará com o seu resplendor; mas o Senhor será a tua luz para sempre, e o teu Deus será a tua glória.

20 O teu sol nunca mais se porá, nem a tua lua minguará, porque o Senhor será a tua luz para sempre, e os teus dias de luto terminarão.

21 E todo o teu povo será justo; herdarão a terra para sempre; serão renovos plantados por mim, obra das minhas mãos, para que eu seja glorificado.

22 O menor virá a ser mil, e o mínimo, uma nação forte; eu sou o Senhor, executarei isso depressa e a seu tempo.

Isaías 61

A salvação é proclamada

1 O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos oprimidos; enviou-me a restaurar os de coração abatido, a proclamar liberdade aos cativos e a pôr os presos em liberdade;

18Não se ouvirá mais falar de violência na tua terra, de desolação e de destruição nos teus termos, mas chamarás aos teus muros Salvação e às tuas portas, Louvor.

19Não te servirá mais o sol para luz de dia, nem com o seu resplendor te alumiará a lua; mas Jeová te servirá de luz perpétua, e o teu Deus será a tua glória.

20Não se porá mais o sol, nem a tua lua se retirará, porque Jeová será a tua luz perpétua, e acabados serão os dias do teu pranto.

21O teu povo também, todos serão justos, eles herdarão a terra para sempre — renovos da minha plantação, obras das minhas mãos, para que eu seja glorificado.

22O mais pequeno virá a ser mil, e o mínimo, uma nação forte; eu, Jeová, apressarei isso a seu tempo.

Isaías 61

A salvação é proclamada

1O Espírito de Jeová está sobre mim, porque Jeová me ungiu para pregar boas-novas aos mansos: enviou-me para sarar os quebrantados de coração, para apregoar liberdade aos cativos e abertura de prisão aos que estão encarcerados;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 a apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram	2 A apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes;	2Ele me enviou para anunciar a chegada do dia em que o Senhor vai mostrar a todos a sua graça, e também o dia da vingança do nosso Deus. Ele me enviou para consolar os que choram	2 a proclamar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes;	2para apregoar o ano aceitável de Jeová e o dia da vingança do nosso Deus; para confortar a todos os que choram;
3 e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo SENHOR para a sua glória.	3 A ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê glória em vez de cinza, óleo de gozo em vez de tristeza, vestes de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantações do Senhor, para que ele seja glorificado.	3e dar a todos os que estão de luto em Sião uma bela coroa em vez de cinzas sobre a cabeça, o óleo de alegria em vez de lágrimas, um manto de louvor em vez de um espírito triste e abatido. Eles serão chamados carvalhos da justiça, árvores que o Senhor plantou para a manifestação da sua glória.	3 a ordenar que se dê uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria em vez de pranto, vestes de louvor em vez de espírito angustiado aos que choram em Sião; a fim de que se chamem carvalho de justiça, plantação do Senhor, para que ele seja glorificado.	3para pôr sobre os que choram em Sião uma grinalda em vez de cinzas e dar-lhes óleo de gozo em vez de pranto, vestidos de louvor em vez de espírito de tristeza; para que sejam chamados árvores de justiça, plantação de Jeová, a fim de que seja ele glorificado.
4 Edificarão os lugares antigamente assolados, restaurarão os de antes destruídos e renovarão as cidades arruinadas, destruídas de geração em geração.	4 E edificarão os lugares antigamente assolados, e restaurarão os anteriormente destruídos, e renovarão as cidades assoladas, destruídas de geração em geração.	4Eles vão reconstruir as cidades destruídas, as antigas ruínas; tornarão a edificar o que ficou arrasado de geração em geração.	4 Eles edificarão as antigas ruínas, restaurarão os lugares antes destruídos e reedificarão as cidades assoladas, os lugares devastados de muitas gerações.	4 Edificarão as antigas ruínas, levantarão as desolações de seus antepassados e repararão as cidades assoladas, as desolações de muitas gerações.
5 Estranhos se apresentarão e apascentarão os vossos rebanhos; estrangeiros serão os vossos lavradores e os vossos vinhateiros.	5 E haverá estrangeiros, que apascentarão os vossos rebanhos; e estranhos serão os vossos lavradores e os vossos vinhateiros.	5Estrangeiros virão para pastorear os seus rebanhos; vocês terão gente de outras nações servindo como lavradores nas suas plantações de cereais e de uvas.	5 Estrangeiros virão e cuidarão dos vossos rebanhos; forasteiros serão os vossos lavradores e os vossos cultivadores de vinhas.	5Estranhos apresentar-se-ão e apascentarão os vossos rebanhos, e estrangeiros serão os vossos lavradores e os vossos vinheiros.
6 Mas vós sereis chamados sacerdotes do SENHOR, e vos chamarão ministros de nosso Deus; comereis as riquezas das nações e na sua glória vos gloriareis.	6 Porém vós sereis chamados sacerdotes do Senhor, e vos chamarão ministros de nosso Deus; comereis a riqueza dos gentios, e na sua glória vos gloriareis.	6Mas vocês serão chamados sacerdotes do Senhor e servos do nosso Deus. Vocês se alimentarão das riquezas das nações e se alegrarão em possuir os tesouros de outros povos.	6 Mas vós sereis chamados sacerdotes do Senhor, e vos chamarão ministros do nosso Deus. Comereis as riquezas das nações e vos gloriareis na sua glória.	6Vós, porém, sereis chamados sacerdotes de Jeová; chamar-vos-ão ministros do vosso Deus; comereis as riquezas das nações e da glória deles vos ufanareis.
7 Em lugar da vossa vergonha, tereis dupla honra; em lugar da afronta, exultareis na vossa herança; por isso, na vossa terra possuireis o dobro e tereis perpétua alegria.	7 Em lugar da vossa vergonha tereis dupla honra; e em lugar da afronta exultareis na vossa parte; por isso na sua terra possuirão o dobro, e terão perpétua alegria.	7Em lugar da vergonha e das ofensas pelas quais passaram, e que foram grandes, vocês terão honra, riquezas e alegria em dobro, para sempre.	7 Tereis honra dobrada em lugar da vossa vergonha; e, em lugar de vergonha, vos alegrareis na vossa porção; por isso possuirão o dobro na sua terra e terão alegria para sempre.	7Em lugar da vossa vergonha, haveis de ter uma porção dobrada; e, em lugar de confusão, vos exultareis na vossa porção; por isso, na vossa terra, possuireis o dobro; tereis uma alegria sempiterna.
8 Porque eu, o SENHOR, amo o juízo e odeio a iniqüidade do roubo; dar-lhes-ei	8 Porque eu, o Senhor, amo o juízo, odeio o que foi roubado oferecido em holocausto; portanto, firmarei em verdade	8“Porque eu, o Senhor, amo a justiça e odeio o roubo e a mentira. Em minha fidelidade eu vou dar ao meu povo a	8 Pois eu, o Senhor, amo o juízo, odeio o roubo e toda injustiça; eu lhes darei com	8Pois eu, Jeová, amo o juízo, aborreço aquilo que é injustamente arrebatado; dar-

fielmente a sua recompensa e com eles farei aliança eterna.

9 A sua posteridade será conhecida entre as nações, os seus descendentes, no meio dos povos; todos quantos os virem os reconhecerão como família bendita do SENHOR.
10 Regozijar-me-ei muito no SENHOR, a minha alma se alegra no meu Deus; porque me cobriu de vestes de salvação e me envolveu com o manto de justiça, como noivo que se adorna de turbante, como noiva que se enfeita com as suas jóias.
11 Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o jardim faz brotar o que nele se semeia, assim o SENHOR Deus fará brotar a justiça e o louvor perante todas as nações.

Isaías 62

Jerusalém, a noiva do Senhor

1 Por amor de Sião, me não calarei e, por amor de Jerusalém, não me aquietarei, até que saia a sua justiça como um resplendor, e a sua salvação, como uma tocha acesa.

2 As nações verão a tua justiça, e todos os reis, a tua glória; e serás chamada por um nome novo, que a boca do SENHOR designará.
3 Serás uma coroa de glória na mão do SENHOR, um diadema real na mão do teu Deus.

a sua obra; e farei uma aliança eterna com eles.

9 E a sua posteridade será conhecida entre os gentios, e os seus descendentes no meio dos povos; todos quantos os virem os conhecerão, como descendência bendita do Senhor.
10 Regozijar-me-ei muito no Senhor, a minha alma se alegrará no meu Deus; porque me vestiu de roupas de salvação, cobriu-me com o manto de justiça, como um noivo se adorna com turbante sacerdotal, e como a noiva que se enfeita com as suas jóias.
11 Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o jardim faz brotar o que nele se semeia, assim o Senhor DEUS fará brotar a justiça e o louvor para todas as nações.

Isaías 62

1 Por amor de Sião não me calarei, e por amor de Jerusalém não me aquietarei, até que saia a sua justiça como um resplendor, e a sua salvação como uma tocha acesa.

2 E os gentios verão a tua justiça, e todos os reis a tua glória; e chamar-te-ão por um nome novo, que a boca do Senhor designará.
3 E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, e um diadema real na mão do teu Deus.

recompensa justa por todos os seus sofrimentos e farei com eles uma aliança que vai durar para sempre.

9Os seus descendentes serão sempre honrados e respeitados por todas as nações. Todos saberão que eles são uma nação abençoada pelo Senhor”.

10É grande a minha felicidade no Senhor. A minha alma se alegra em Deus! Ele me vestiu com roupas de salvação e colocou sobre os meus ombros o manto da justiça. Sou como um noivo vestido para o casamento, como a noiva enfeitada com suas joias.
11Porque, assim como a terra faz brotar a planta e no jardim faz germinar a semente, assim o Soberano, o Senhor, fará brotar a sua justiça e o seu louvor entre todas as nações.

Isaías 62

1Por causa do meu amor a Sião eu não me calarei; pelo meu amor a Jerusalém vou insistir. Não descansarei até resplandecer a justiça como a aurora, e até surgir a forte luz da sua salvação, como uma tocha acesa.
2Os outros povos verão a sua justiça. Os reis ficarão admirados com a sua glória; você receberá um novo nome, dado pelo próprio Senhor.
3Você será como uma coroa esplêndida na mão do Senhor, um diadema real na mão do seu Deus.

fidelidade sua recompensa e farei com eles uma aliança eterna.

9 E a sua posteridade será conhecida entre as nações, e os seus descendentes, no meio dos povos; todos os que os virem haverão de reconhecê-los como descendência bendita do Senhor.
10 Eu me regozijarei muito no Senhor, a minha alma se alegrará no meu Deus, porque me vestiu de vestes de salvação, cobriu-me com o manto de justiça, como noivo que se adorna com um turbante, e como noiva que se enfeita com as suas joias.
11 Porque o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor diante de todas as nações, assim como a terra produz os seus renovos, e como o horto faz brotar o que se semeia nele.

Isaías 62

O novo nome de Sião

1 Por amor de Sião não me calarei, e por amor de Jerusalém não descansarei, até que a sua justiça resplandeça como o nascer do sol, e a sua salvação, como uma tocha acesa.

2 E as nações verão a tua justiça, e todos os reis verão a tua glória; e te chamarão por um novo nome, que a boca do Senhor designará.
3 Também serás uma coroa de adorno na mão do Senhor, um diadema real na mão do teu Deus.

lhes-ei fielmente sua recompensa e, com eles, farei uma aliança perpétua.

9A sua posteridade será conhecida entre as nações, e os seus descendentes, entre os povos; todos os que os virem os reconhecerão que são a semente que Jeová abençoou.
10Grandemente me regozijarei em Jeová, e a minha alma se alegrará no meu Deus, porque me vestiu dos vestidos de salvação, me cobriu do manto de justiça, como um noivo se adorna com uma grinalda e como a noiva se enfeita com as suas joias.
11Pois, como a terra produz os seus renovos e como o jardim faz brotar o que nele se semeia; assim o Senhor Jeová fará brotar a justiça e o louvor diante de todas as nações.

Isaías 62

A glória de Sião e o seu novo nome

1Por amor de Sião, não me calarei; e, por amor de Jerusalém, não descansarei, até que saia a sua justiça como um resplendor, a sua salvação, como uma tocha acesa.

2As nações verão a tua justiça, e todos os reis, a tua glória; e serás chamado por um novo nome, que a boca de Jeová ordenará.

3Também serás uma coroa de adorno na mão de Jeová e um diadema real na mão do teu Deus.

4 Nunca mais te chamarão Desamparada, nem a tua terra se denominará jamais Desolada; mas chamar-te-ão Minha-Delícia; e à tua terra, Desposada; porque o SENHOR se delicia em ti; e a tua terra se desposará.
5 Porque, como o jovem desposa a donzela, assim teus filhos te desposarão a ti; como o noivo se alegra da noiva, assim de ti se alegrará o teu Deus.

6 Sobre os teus muros, ó Jerusalém, pus guardas, que todo o dia e toda a noite jamais se calarão; vós, os que fareis lembrado o SENHOR, não descanseis,

7 nem deis a ele descanso até que restabeleça Jerusalém e a ponha por objeto de louvor na terra.

8 Jurou o SENHOR pela sua mão direita e pelo seu braço poderoso: Nunca mais darei o teu cereal por sustento aos teus inimigos, nem os estrangeiros beberão o teu vinho, fruto de tuas fadigas.

9 Mas os que o ajuntarem o comerão e louvarão ao SENHOR; e os que o recolherem beberão nos átrios do meu santuário.

10 Passai, passai pelas portas; preparai o caminho ao povo; aterrai, aterrai a estrada, limpai-a das pedras; arvorai bandeira aos povos.

4 Nunca mais te chamarão: Desamparada, nem a tua terra se denominará jamais: Assolada; mas chamar-te-ão: O meu prazer está nela, e à tua terra: A casada; porque o Senhor se agrada de ti, e a tua terra se casará.
5 Porque, como o jovem se casa com a virgem, assim teus filhos se casarão contigo; e como o noivo se alegra da noiva, assim se alegrará de ti o teu Deus.
6 Ó Jerusalém, sobre os teus muros pus guardas, que todo o dia e toda a noite jamais se calarão; ó vós, os que fazeis lembrar ao Senhor, não haja descanso em vós,
7 Nem deis a ele descanso, até que confirme, e até que ponha a Jerusalém por louvor na terra.

8 Jurou o Senhor pela sua mão direita, e pelo braço da sua força: Nunca mais darei o teu trigo por comida aos teus inimigos, nem os estrangeiros beberão o teu mosto, em que trabalhaste.

9 Mas os que o ajuntarem o comerão, e louvarão ao Senhor; e os que o colherem beberão nos átrios do meu santuário.

10 Passai, passai pelas portas; preparai o caminho ao povo; aplanai, aplanai a estrada, limpai-a das pedras; arvorai a bandeira aos povos.

4Você nunca mais será chamada “Abandonada”, nem “Desamparada”. O seu novo nome será “A Terra do Prazer de Deus” e a sua terra, “Minha esposa”, pois o Senhor se alegrará em você, e a sua terra será a sua esposa.
5Assim como um jovem se casa com sua noiva, os seus filhos se casarão com você. Deus se alegrará por você, como o noivo se alegra por sua noiva.
6Ó Jerusalém, eu coloquei vigias sobre os seus muros. Eles vão orar a Deus sem parar, pedindo que ele cumpra suas promessas. Vocês, vigias, orem sem parar, não se entreguem ao repouso,
7não lhe deem descanso até ele firmar Jerusalém e torná-la famosa e respeitada por toda a terra.
8O Senhor jurou por seu próprio poder: “Nunca mais deixarei que o seu trigo seja comido pelos seus inimigos, nem permitirei mais que os estrangeiros roubem os cereais e o vinho que vocês produziram com muito esforço.
9Vocês que plantaram o cereal comerão o pão e louvarão o Senhor. Vocês que plantaram as uvas beberão o vinho nos pátios do meu templo”.
10Saiam, saiam! Preparem o caminho para a volta do meu povo! Construam a estrada e tapem os buracos, tirem todas as pedras e levantem bem alto uma bandeira, para que todos os povos saibam o que está acontecendo.

4 Nunca mais te chamarão Desamparada, nem a tua terra se denominará Desolada; mas te chamarão Hefzibá, e à tua terra, Beulá; porque o Senhor se agrada de ti; e a tua terra se casará.

5Pois, como um jovem se casa com uma moça, assim teus filhos se casarão contigo; e, como o noivo se alegra da noiva, assim o teu Deus se alegrará de ti.

6 Ó Jerusalém, coloquei vigias sobre os teus muros, que não se calarão de dia nem de noite; ó vós, que invocais o Senhor, não descanseis,

7 e não lhe deis descanso até que ele estabeleça Jerusalém e a ponha por objeto de louvor na terra.

8 O Senhor jurou pela sua mão direita e pelo seu braço forte: Nunca mais darei o teu trigo para os teus inimigos comerem, nem os estrangeiros beberão o teu vinho novo, fruto do teu trabalho.

9 Mas os que o ajuntarem o comerão e louvarão o Senhor; e os que o colherem o beberão nos átrios do meu santuário.

10 P assai, passai pelas portas; preparai o caminho para o povo; aplanai, aplanai a estrada, limpai-a das pedras; levantai a bandeira aos povos.

4Não serás chamada dali em diante Desamparada, nem a tua terra será mais chamada Desolada, mas serás chamada Hefezi-Bá, e a tua terra, Beulá, porque Jeová se deleita em ti, e a tua terra será casada.
5Porque, como o mancebo se casa com a donzela, assim teus filhos se casarão contigo; e, como o noivo se alegra da noiva, assim o teu Deus se alegrará de ti.
6Tenho posto vigias sobre os teus muros, ó Jerusalém; eles não se calarão jamais em todo o dia nem em toda a noite; não descanseis, vós os que fazeis lembrar a Jeová,
7e não lhe deis a ele descanso, até que estabeleça e até que ponha a Jerusalém por objeto de louvor na terra.
8Jeová jurou pela sua destra e pelo braço da sua fortaleza, dizendo: Certamente, não darei mais o teu trigo por comida aos teus inimigos; e não beberão estrangeiros o teu vinho em que trabalhaste.

9Mas os que o tiverem recolhido o comerão; e os que o tiverem recolhido o beberão nos átrios do meu santuário.

10Passai, passai pelas portas; preparai o caminho ao povo; aterrai, aterrai a estrada; tirai as pedras; arvorai um estandarte aos povos.

11 Eis que o SENHOR fez ouvir até às extremidades da terra estas palavras: Dizei à filha de Sião: Eis que vem o teu Salvador; vem com ele a sua recompensa, e diante dele, o seu galardão.

12 Chamar-vos-ão Povo Santo, Remidos-Do-SENHOR; e tu, Sião, serás chamada Procurada, Cidade-Não-Deserta.

Isaías 63

Deus vinga o seu povo

1 Quem é este que vem de Edom, de Bozra, com vestes de vivas cores, que é glorioso em sua vestidura, que marcha na plenitude da sua força? Sou eu que falo em justiça, poderoso para salvar.

2 Por que está vermelho o traje, e as tuas vestes, como as daquele que pisa uvas no lagar?

3 O lagar, eu o pisei sozinho, e dos povos nenhum homem se achava comigo; pisei as uvas na minha ira; no meu furor, as esmaguei, e o seu sangue me salpicou as vestes e me manchou o traje todo.

4 Porque o dia da vingança me estava no coração, e o ano dos meus redimidos é chegado.

11 Eis que o Senhor fez ouvir até às extremidades da terra: Dizei à filha de Sião: Eis que vem a tua salvação; eis que com ele vem o seu galardão, e a sua obra diante dele.

12 E chamar-lhes-ão: Povo santo, remidos do Senhor; e tu serás chamada: Procurada, a cidade não desamparada.

Isaías 63

1 Quem é este, que vem de Edom, de Bozra, com vestes tintas; este que é glorioso em sua vestidura, que marcha com a sua grande força? Eu, que falo em justiça, poderoso para salvar.

2 Por que está vermelha a tua vestidura, e as tuas roupas como as daquele que pisa no lagar?

3 Eu sozinho pisei no lagar, e dos povos ninguém houve comigo; e os pisei na minha ira, e os esmaguei no meu furor; e o seu sangue salpicou as minhas vestes, e manchei toda a minha vestidura.

4 Porque o dia da vingança estava no meu coração; e o ano dos meus remidos é chegado.

11Vejam, o Senhor mandou esta mensagem até os confins da terra: “Digam à filha de Sião: Veja! O seu Salvador está chegando! Veja! Ele está trazendo a sua recompensa e o prêmio que ele dará a você”.

12Vocês serão chamados de “Povo Santo”, o “Povo que o Senhor Libertou”. E você, Jerusalém, será chamada de “Aquela que Deus Ama”, “Cidade que Deus não Abandonou”.

Isaías 63

1Quem é este que vem de Edom, da cidade de Bozra, com belas roupas vermelhas? Quem é este que vem marchando cheio de força e poder, vestido de roupas reais? “Sou eu, o Senhor, anunciando a justiça! Sou eu, o Senhor, poderoso para salvar!”

2Por que as suas roupas estão vermelhas como as de quem amassa uvas com os pés?

3“Eu estava sozinho no tanque de esmagar uvas. Eu pisei as uvas sozinho, não havia ninguém para me ajudar. Na minha ira, esmaguei os meus inimigos como se fossem uvas. No meu furor, pisei os meus inimigos, e o seu sangue manchou as minhas roupas.

4O desejo de vingar o meu povo estava no meu coração, e a hora certa havia chegado. Sim, havia chegado a hora de libertar o meu povo da mão dos que o escravizaram.

11 O Senhor proclamou aos confins da terra: Dizei à filha de Sião: O teu Salvador vem; o seu galardão vem com ele, e a sua recompensa o acompanha.

12E lhe chamarão: Povo santo, remidos do Senhor; e tu serás chamada Procurada, cidade não desamparada.

Isaías 63

O dia da vingança do Senhor

1 Quem é este, que vem de Edom, de Bozra, com roupas tingidas de vermelho? Quem é o que vem glorioso no seu traje, marchando na plenitude da sua força? Sou eu, que falo em justiça, poderoso para salvar.

2 Por que está vermelha a tua roupa, e as tuas vestes, como as daquele que pisa no lagar?

3 Eu pisei no lagar sozinho, e ninguém dentre os povos esteve comigo; eu os pisei na minha ira, e os esmaguei no meu furor, e o seu sangue respingou nas minhas vestes, e manchei toda a minha roupa.

4Porque o dia da vingança estava no meu coração! Chegou o ano da minha redenção.

11Eis que Jeová fez ouvir até os confins da terra estas palavras: Dizei à filha de Sião: Eis que vem o teu Salvador; eis que o seu galardão está com ele, e a sua recompensa, diante dele.

12Chamar-lhes-ão o povo santo, os remidos de Jeová; e tu serás chamada Buscada, Cidade-Não-Desamparada.

Isaías 63

Deus salva e vinga ao seu povo

1Quem é este que vem de Edom, de Bozra, com as vestiduras tintas de escarlate? Este que é glorioso no seu traje, que marcha na plenitude da sua fortaleza? Eu, que falo a justiça, poderoso para salvar.

2Por que, então, é vermelho o teu traje, e as tuas vestiduras, como as do que pisa no lagar?

3Sozinho pisei o lagar, e dos povos não se achava comigo homem algum; pisei-os na minha ira e calquei-os aos pés no meu furor, e o seu sangue veio salpicar as minhas vestiduras, e manchei o meu traje todo.

4Porque o dia da vingança estava no meu coração, e é chegado o ano dos meus remidos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Olhei, e não havia quem me ajudasse, e admirei-me de não haver quem me sustivesse; pelo que o meu próprio braço me trouxe a salvação, e o meu furor me susteve.

6 Na minha ira, pisei os povos, no meu furor, embriaguei-os, derramando por terra o seu sangue.

A última oração do profeta

7 Celebrarei as benignidades do SENHOR e os seus atos gloriosos, segundo tudo o que o SENHOR nos concedeu e segundo a grande bondade para com a casa de Israel, bondade que usou para com eles, segundo as suas misericórdias e segundo a multidão das suas benignidades.

8 Porque ele dizia: Certamente, eles são meu povo, filhos que não mentirão; e se lhes tornou o seu Salvador.

9 Em toda a angústia deles, foi ele angustiado, e o Anjo da sua presença os salvou; pelo seu amor e pela sua compaixão, ele os remiu, os tomou e os conduziu todos os dias da antiguidade.

10 Mas eles foram rebeldes e contristaram o seu Espírito Santo, pelo que se lhes tornou em inimigo e ele mesmo pelejou contra eles.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 E olhei, e não havia quem me ajudasse; e admirei-me de não haver quem me sustivesse, por isso o meu braço me trouxe a salvação, e o meu furor me susteve.

6 E atropelei os povos na minha ira, e os embriaguei no meu furor; e a sua força derrubei por terra.

7 As benignidades do Senhor mencionarei, e os muitos louvores do Senhor, conforme tudo quanto o Senhor nos concedeu; e grande bondade para com a casa de Israel, que usou com eles segundo as suas misericórdias, e segundo a multidão das suas benignidades.

8 Porque dizia: Certamente eles são meu povo, filhos que não mentirão; assim ele se fez o seu Salvador.

9 Em toda a angústia deles ele foi angustiado, e o anjo da sua presença os salvou; pelo seu amor, e pela sua compaixão ele os remiu; e os tomou, e os conduziu todos os dias da antiguidade.

10 Mas eles foram rebeldes, e contristaram o seu Espírito Santo; por isso se lhes tornou em inimigo, e ele mesmo pelejou contra eles.

NOVA BÍBLIA VIVA

5Procurei alguém que me ajudasse, mas não havia ninguém. Estranhei por não haver ninguém para apoiar-me. Por isso sozinho executei a vingança. Sem ajuda alguma trouxe salvação para o meu povo, e castiguei meus inimigos.

6Na minha ira, pisoteei os povos rebeldes; deixei as nações tontas com o meu ódio e derramei por terra o sangue dos meus inimigos”.

7Eu vou anunciar os atos de bondade de Deus. Vou louvar o Senhor por tudo de bom que ele nos fez, pelo seu grande amor pelo povo de Israel. Ele mostrou seu grande amor e a grandeza da sua bondade, repetidas vezes.

8Ele disse: “Eles são meus, meu próprio povo. Desta vez eles não vão mentir para mim”. Por isso ele passou a ser o Salvador de Israel.

9Quando o povo sofria, ele sofria também; ele mesmo, e o anjo da sua presença, os salvou. Cheio de amor e de compaixão, ele libertou, guiou e levou nos braços o povo de Israel ao longo dos anos.

10E como foi que o povo retribuiu todo esse amor? Foram rebeldes e desobedientes, entristeceram o seu Espírito Santo. Por causa disso, ele passou a agir como inimigo e lutou pessoalmente contra eles.

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Olhei, mas não havia ninguém que me ajudasse; e admirei-me de não haver ninguém para me apoiar; por isso o meu próprio braço me trouxe a vitória; foi o meu furor que me apoiou.

6 Pisei os povos na minha ira, e os embriaguei no meu furor; e derramei sobre a terra o seu sangue.

Ação de graças, confissões e súplicas

7 Celebrarei o amor e os louvores do Senhor, conforme tudo o que o Senhor nos tem concedido, e sua grande bondade para com a casa de Israel, bondade que ele lhes tem concedido segundo suas misericórdias e de acordo com o seu imenso amor.

8Ele disse: Certamente eles são meu povo, filhos que não agirão com falsidade; assim ele se fez o seu Salvador.

9 Em toda a angústia deles, ele também ficou angustiado, e o anjo da sua presença os salvou; no seu amor e na sua compaixão, ele os redimiu, e os tomou, e os carregou por todos os dias da antiguidade.

10 Mas eles se rebelaram e entristeceram o seu santo Espírito; por isso ele se tornou inimigo deles, e ele mesmo os combateu.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Olhei, e não houve quem me ajudasse; e admirei-me de que não houvesse quem me sustivesse; pelo que o meu próprio braço me trouxe a salvação; e o meu furor, ele me susteve.

6Calquei aos pés os povos na minha ira, e embriaguei-os no meu furor, e derramei sobre a terra o seu sangue.

Ação de graças, confissões e súplicas do povo de Deus

7Celebrarei as benignidades de Jeová, os louvores de Jeová, segundo tudo o que ele nos tem concedido, e a grande bondade para com a casa de Israel, a qual bondade ele lhes tem concedido segundo as suas misericórdias e segundo a multidão das suas benignidades.

8Pois ele disse: Certamente, eles são o meu povo, filhos que não serão falsos; assim se lhes tornou Salvador.

9Em toda a angústia deles, foi ele angustiado, e o Anjo da sua face os salvou; no seu amor e na sua clemência, os remiu, os tomou e os levou em todos os dias da antiguidade.

10Eles, porém, se rebelaram e lhe contristaram o seu Santo Espírito; por isso, ele se lhes tornou inimigo e pelejou contra eles.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
11 Então, o povo se lembrou dos dias antigos, de Moisés, e disse: Onde está aquele que fez subir do mar o pastor do seu rebanho? Onde está o que pôs nele o seu Espírito Santo?	11 Todavia se lembrou dos dias da antiguidade, de Moisés, e do seu povo, dizendo: Onde está agora o que os fez subir do mar com os pastores do seu rebanho? Onde está o que pôs no meio deles o seu Espírito Santo?	11Então o povo se lembrou do passado, quando Moisés, o servo de Deus, libertou Israel do Egito e reclamou: “Onde está aquele que os fez atravessar o mar, com os pastores do seu rebanho? Onde está aquele que mandou o seu Espírito Santo morar no meio do seu povo,	11 Entretanto, lembrou-se dos dias passados, de Moisés, e do seu povo, dizendo: Onde está aquele que os fez passar pelo mar com os pastores do seu rebanho? Onde está aquele que pôs o seu santo Espírito no meio deles?	11Então, se lembrou dos dias da antiguidade, de Moisés e do seu povo, dizendo: Onde está o que os tirou do mar com os pastores do seu rebanho? Onde está o que pôs no meio deles o seu Santo Espírito?
12 Aquele cujo braço glorioso ele fez andar à mão direita de Moisés? Que fendeu as águas diante deles, criando para si um nome eterno?	12 Aquele cujo braço glorioso ele fez andar à mão direita de Moisés, que fendeu as águas diante deles, para fazer para si um nome eterno?	12aquele que com o seu glorioso braço esteve à direita de Moisés, que abriu as águas do mar diante deles e assim se tornou famoso e respeitado para sempre?	12 Aquele que com o seu braço glorioso conduziu Moisés pela mão direita? Aquele que dividiu as águas diante deles, para fazer um nome eterno para si?	12o que fez o seu braço glorioso andar à mão direita de Moisés; o que dividiu as águas diante deles, para adquirir para si um nome sempiterno?
13 Aquele que os guiou pelos abismos, como o cavalo no deserto, de modo que nunca tropeçaram?	13 Aquele que os guiou pelos abismos, como o cavalo no deserto, de modo que nunca tropeçaram?	13Onde está aquele que os guiou pelo fundo do mar e que levou os israelitas em segurança, como cavalos selvagens que não tropeçam?”	13 Aquele que os guiou pelos abismos, como a um cavalo no deserto, de modo que nunca tropeçaram?	13o que os fez passar pelos abismos como a um cavalo pelo deserto, sem que tropeçassem?
14 Como o animal que desce aos vales, o Espírito do SENHOR lhes deu descanso. Assim, guiaste o teu povo, para te criares um nome glorioso.	14 Como o animal que desce ao vale, o Espírito do Senhor lhes deu descanso; assim guiaste ao teu povo, para te fazeres um nome glorioso.	14O Espírito do Senhor fez os israelitas descansarem como o gado que desce à planície. Assim, o Senhor guiou o seu povo e tornou o seu nome glorioso.	14 O Espírito do Senhor deu-lhes descanso como ao gado que desce para o vale. Assim guiaste o teu povo, a fim de fazer um nome glorioso para ti.	14Como o gado que desce ao vale, o Espírito de Jeová fê-los descansar; assim, guiaste o teu povo para adquirires um nome glorioso.
15 Atenta do céu e olha da tua santa e gloriosa habitação. Onde estão o teu zelo e as tuas obras poderosas? A ternura do teu coração e as tuas misericórdias se detêm para comigo!	15 Atenta desde os céus, e olha desde a tua santa e gloriosa habitação. Onde estão o teu zelo e as tuas obras poderosas? A comoção das tuas entranhas, e das tuas misericórdias, detém-se para comigo?	15Agora, Senhor, olhe para nós, da sua santa e gloriosa morada! Onde está o amor e o seu poder que no passado o Senhor mostrou por nós? Onde estão os grandes milagres, onde foi parar a sua compaixão? Será que acabou o seu carinho especial por nós?	15 Atenta lá dos céus e vê, lá da tua santa e gloriosa morada; onde estão o teu zelo e as tuas obras poderosas? A ternura do teu coração e as tuas misericórdias para comigo foram recolhidas?	15 Atenta lá do céu e olha lá da habitação da tua santidade e da tua glória; onde está o teu zelo e as tuas grandezas? O anelo das tuas entranhas e as tuas misericórdias estancaram para mim.
16 Mas tu és nosso Pai, ainda que Abraão não nos conhece, e Israel não nos reconhece; tu, ó SENHOR, és nosso Pai; nosso Redentor é o teu nome desde a antiguidade.	16 Mas tu és nosso Pai, ainda que Abraão não nos conhece, e Israel não nos reconhece; tu, ó Senhor, és nosso Pai; nosso Redentor desde a antiguidade é o teu nome.	16Entretanto, o Senhor ainda é nosso Pai. Abraão não nos conhece, e Jacó não nos reconhece; o Senhor é o nosso Pai. Desde a eternidade o Senhor é o nosso Redentor!	16 Mas tu és nosso Pai, embora Abraão não nos conheça, e Israel não nos reconheça. Ó Senhor, tu és nosso Pai; o teu nome é o nosso Redentor desde a antiguidade.	16Pois tu és nosso Pai, ainda que Abraão não nos conhece e Israel não nos reconhece; tu, Jeová, és nosso Pai; nosso Redentor desde a antiguidade é o teu nome.
17 Ó SENHOR, por que nos fazes desviar dos teus caminhos? Por que endureces o nosso coração, para que te não temamos?	17 Por que, ó Senhor, nos fazes errar dos teus caminhos? Por que endureces o nosso coração, para que não te temamos? Volta,	17Ó Deus, por que o Senhor endurece o nosso coração? Por que fez com que nos desviássemos dos seus caminhos e desobedecêssemos às suas leis? Por favor,	17 Ó Senhor, por que nos fazes andar longe dos teus caminhos? Por que endureces o nosso coração, para que não	17Por que nos fazes, Jeová, errar dos teus caminhos e endureces o nosso coração para te não temermos? Volta por amor dos teus servos, das tribos da tua herança.

Volta, por amor dos teus servos e das tribos da tua herança.
18 Só por breve tempo foi o país possuído pelo teu santo povo; nossos adversários pisaram o teu santuário.

19 Tornamo-nos como aqueles sobre quem tu nunca dominaste e como os que nunca se chamaram pelo teu nome.

Isaías 64

1 Oh! Se fendesses os céus e descesses! Se os montes tremessem na tua presença,

2 como quando o fogo inflama os gravetos, como quando faz ferver as águas, para fazeres notório o teu nome aos teus adversários, de sorte que as nações tremessem da tua presença!

3 Quando fizeste coisas terríveis, que não esperávamos, desceste, e os montes tremeram à tua presença.

4 Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu Deus além de ti, que trabalha para aquele que nele espera.

5 Sais ao encontro daquele que com alegria pratica justiça, daqueles que se lembram de ti nos teus caminhos; eis que te iraste, porque pecamos; por muito tempo temos pecado e havemos de ser salvos?
6 Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças, como trapo da

por amor dos teus servos, às tribos da tua herança.
18 Só por um pouco de tempo o teu santo povo a possuiu; nossos adversários pisaram o teu santuário.

19 Somos feitos como aqueles sobre quem tu nunca dominaste, e como os que nunca se chamaram pelo teu nome.

Isaías 64

1 Oh! se fendesses os céus, e descesses, e os montes se escoassem de diante da tua face,
2 Como o fogo abrasador de fundição, fogo que faz ferver as águas, para fazeres notório o teu nome aos teus adversários, e assim as nações tremessem da tua presença!

3 Quando fazias coisas terríveis, que nunca esperávamos, descias, e os montes se escoavam diante da tua face.

4 Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu um Deus além de ti que trabalha para aquele que nele espera.

5 Saíste ao encontro daquele que se alegrava e praticava justiça e dos que se lembram de ti nos teus caminhos; eis que te iraste, porque pecamos; neles há eternidade, para que sejamos salvos?

6 Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da

Senhor, volte e ajude-nos! Volte, por amor ao seu povo!
18Nós possuímos o seu santo lugar por tão pouco tempo! Depois os nossos inimigos pisotearam o seu santo templo.
19Por que o Senhor está nos tratando como se nunca tivéssemos sido governados pelo Senhor, como os que jamais foram chamados pelo seu nome?

Isaías 64

1Quem dera o Senhor abrisse os céus e viesse à terra! Os montes tremeriam na sua presença!
2O fogo consumidor da sua glória queimaria as florestas e secaria os oceanos. Então as nações tremeriam diante do Senhor, e os seus inimigos aprenderiam a respeitar o seu nome!
3Isso já aconteceu no passado. O Senhor desceu e fez coisas maravilhosas que nós nem podíamos imaginar, e os montes tremeram diante do Senhor!
4Porque desde que o mundo é mundo, ninguém ouviu, nenhum ouvido percebeu e olho nenhum viu um Deus como o nosso, que trabalha para aqueles que nele confiam.
5O Senhor recebe de braços abertos quem tem alegria em praticar a justiça, que se lembra do Senhor e quem anda nos seus caminhos. Mas nós vivemos pecando e fizemos o Senhor se irar; com todo o nosso pecado, como podemos ser salvos?
6Todos nós nos tornamos impuros. As nossas boas ações, que pensamos ser um

te temamos? Volta por amor dos teus servos, tribos da tua herança.
18 O teu santo povo possuiu a terra por pouco tempo; os nossos adversários pisaram o teu santuário.

19 Somos como aqueles que nunca dominaste e como os que nunca foram chamados pelo teu nome.

Isaías 64

1 O h! se fendesses os céus e descesses, e os montes tremessem à tua presença,

2 como quando o fogo acende os gravetos e faz a água ferver, para que os teus adversários conhecessem o teu nome, e as nações tremessem diante de ti!

3 Quando fazias coisas terríveis que não esperávamos, descias, e os montes tremiam à tua presença.

4 Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu outro Deus além de ti, que agisse em favor daquele que nele espera.

5 Tu sais ao encontro do que pratica a justiça com alegria, dos que se lembram de ti nos teus caminhos. Tu te iraste por termos pecado há muito tempo; por acaso seremos salvos?

6 Todos nós somos como o impuro, e todas as nossas justiças, como trapo da

18Só por um pouco de tempo, o teu povo santo possuiu o país; os nossos adversários pisaram o teu santuário.

19Somos feitos como aqueles sobre quem nunca dominaste, como aqueles sobre quem nunca foi invocado o teu nome.

Isaías 64

1Oxalá fenderas tu os céus e desceras, para que tremessem os montes na tua presença,

2como quando o fogo pega em acendalhas, como quando o fogo faz ferver a água, a fim de fazeres notório o teu nome, aos teus adversários, de sorte que, à tua presença, tremam as nações!

3Quando fizeste coisas terríveis, que não esperávamos, desceste; os montes tremeram à tua presença.

4Desde a antiguidade, não têm ouvido os homens, nem com os ouvidos têm percebido, nem tem o olho visto a um Deus fora de ti, o qual opera a favor daquele que o espera.
5Sais ao encontro àquele que se alegra e pratica a justiça, aos que se lembram de ti nos teus caminhos; eis que tu te iraste, e nós pecamos; há muito tempo, temos estado em pecados e havemos de ser salvos?
6Pois todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças, como trapo de

imundícia; todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniqüidades, como um vento, nos arrebatam.

7 Já ninguém há que invoque o teu nome, que se desperte e te detenha; porque escondes de nós o rosto e nos consomes por causa das nossas iniqüidades.

8 Mas agora, ó SENHOR, tu és nosso Pai, nós somos o barro, e tu, o nosso oleiro; e todos nós, obra das tuas mãos.

9 Não te enfureças tanto, ó SENHOR, nem perpetuamente te lembres da nossa iniqüidade; olha, pois, nós te pedimos: todos nós somos o teu povo.

10 As tuas santas cidades tornaram-se em deserto, Sião, em ermo; Jerusalém está assolada.

11 O nosso templo santo e glorioso, em que nossos pais te louvavam, foi queimado; todas as nossas coisas preciosas se tornaram em ruínas.

12 Conter-te-ias tu ainda, ó SENHOR, sobre estas calamidades? Ficarias calado e nos afligirias sobremaneira?

Isaías 65

A resposta de Deus: rejeitados os rebeldes

1 Fui buscado pelos que não perguntavam por mim; fui achado por aqueles que não

imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniqüidades como um vento nos arrebatam.

7 E já ninguém há que invoque o teu nome, que se desperte, e te detenhas; porque escondes de nós o teu rosto, e nos fazes derreter, por causa das nossas iniqüidades.

8 Mas agora, ó Senhor, tu és nosso Pai; nós o barro e tu o nosso oleiro; e todos nós a obra das tuas mãos.

9 Não te enfureças tanto, ó Senhor, nem perpetuamente te lembres da iniqüidade; olha, pois, nós te pedimos, todos nós somos o teu povo.

10 As tuas santas cidades tornaram-se um deserto; Sião está feita um deserto, Jerusalém está assolada.

11 A nossa santa e gloriosa casa, em que te louvavam nossos pais, foi queimada a fogo; e todas as nossas coisas preciosas se tornaram em assolação.

12 Conter-te-ias tu ainda sobre estas coisas, ó Senhor? Ficarias calado, e nos afligirias tanto?

Isaías 65

1 Fui buscado dos que não perguntavam por mim, fui achado daqueles que não me

lindo manto de justiça, não passam de trapos imundos. Murchamos como as folhas no outono; os nossos pecados nos levam sem destino, como o vento faz com as folhas.

7 Não há uma pessoa sequer que clame pelo seu nome, que busque a sua ajuda. Por isso, o Senhor desviou o seu rosto de nós e nos abandonou por causa dos nossos pecados.

8 Apesar de tudo isso, o Senhor é o nosso Pai. Nós somos o barro, e o Senhor é o oleiro que faz os vasos. Todos nós somos feitos pelas suas mãos.

9 Por favor, Senhor, não se ire tanto conosco! Não se lembre para sempre dos nossos pecados; olhe e veja que nós somos o seu povo!

10 As suas santas cidades sagradas se transformaram em montes de ruínas. O monte Sião está vazio como um deserto e Jerusalém completamente destruída e abandonada.

11 O nosso templo, santo e glorioso, onde nossos pais louvavam o Senhor, foi queimado, e tudo que nos era precioso foi destruído.

12 Será que, vendo toda essa desgraça, ó Deus, o Senhor não virá nos socorrer? Ficará calado e continuará a castigar o seu povo?

Isaías 65

1 O Senhor diz: “Povos que antes nunca se interessaram por mim, agora estão me

imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas maldades nos arrebatam como o vento.

7 E não há quem invoque o teu nome, que desperte e te detenha, pois escondeste de nós o rosto e nos consumiste por causa das nossas maldades.

8 Mas agora tu és nosso Pai, ó Senhor; nós somos o barro, e tu és o nosso oleiro; e todos nós somos obra das tuas mãos.

9 Ó Senhor, não te ires tanto nem te lembres para sempre da maldade; olha, nós te pedimos, todos nós somos o teu povo.

10 As tuas santas cidades se tornaram em deserto, Sião virou um deserto, Jerusalém, uma desolação.

11 A nossa santa e gloriosa casa, onde nossos pais te louvavam, foi destruída pelo fogo; e todos os nossos lugares agradáveis se transformaram em ruínas.

12 Diante dessas coisas, tu ainda te conterás, ó Senhor? Ficarás calado e nos afligirás ainda mais?

Isaías 65

Bênçãos e juízo

1 F iz-me acessível aos que não perguntavam por mim; fui achado por

imundície; todos nós murchamos como a folha; e as nossas iniquidades, como o vento, nos arrebatam.

7 Não há quem invoque o teu nome, quem se desperte para pegar de ti, porque escondeste de nós a tua face e nos consumiste pelas nossas iniquidades.

8 Mas, agora, Jeová, tu és nosso Pai; nós somos o barro, e tu, o nosso oleiro; e todos nós somos obra das tuas mãos.

9 Não te agastes muito, Jeová, nem para sempre te lembres da iniquidade; olha, te pedimos, todos nós somos o teu povo.

10 As tuas cidades santas tornaram-se um deserto; Sião está feita um deserto, Jerusalém, uma desolação.

11 A nossa santa e gloriosa casa, em que nossos pais te louvaram, está queimada a fogo; e todas as nossas coisas deleitáveis estão consumidas.

12 Acaso, conter-te-ás, Jeová, apesar disso? Ficarás calado e afligir-nos-ás até as últimas?

Isaías 65

Ameaças de castigo aos rebeldes

1 Fui consultado dos que não perguntavam por mim; fui achado dos que me não

me buscavam; a um povo que não se chamava do meu nome, eu disse: Eis-me aqui, eis-me aqui.

2 Estendi as mãos todo dia a um povo rebelde, que anda por caminho que não é bom, seguindo os seus próprios pensamentos;

3 povo que de contínuo me irrita abertamente, sacrificando em jardins e queimando incenso sobre altares de tijolos;

4 que mora entre as sepulturas e passa as noites em lugares misteriosos; come carne de porco e tem no seu prato ensopado de carne abominável;

5 povo que diz: Fica onde estás, não te chegues a mim, porque sou mais santo do que tu. És no meu nariz como fumaça de fogo que arde o dia todo.

6 Eis que está escrito diante de mim, e não me calarei; mas eu pagarei, vingar-me-ei, totalmente,

7 das vossas iniqüidades e, juntamente, das iniqüidades de vossos pais, diz o SENHOR, os quais queimaram incenso nos montes e me afrontaram nos outeiros; pelo que eu vos medirei totalmente a paga devida às suas obras antigas.

A resposta de Deus: salvo o restante fiel

buscavam; a uma nação que não se chamava do meu nome eu disse: Eis-me aqui. Eis-me aqui.

2 Estendi as minhas mãos o dia todo a um povo rebelde, que anda por caminho, que não é bom, após os seus pensamentos;

3 Povo que de contínuo me irrita diante da minha face, sacrificando em jardins e queimando incenso sobre altares de tijolos;

4 Que habita entre as sepulturas, e passa as noites junto aos lugares secretos; come carne de porco e tem caldo de coisas abomináveis nos seus vasos;

5 Que dizem: Fica onde estás, e não te chegues a mim, porque sou mais santo do que tu. Estes são fumaça no meu nariz, um fogo que arde todo o dia.

6 Eis que está escrito diante de mim: não me calarei; mas eu pagarei, sim, pagarei no seu seio,

7 As vossas iniqüidades, e juntamente as iniqüidades de vossos pais, diz o Senhor, que queimaram incenso nos montes, e me afrontaram nos outeiros; assim lhes tornarei a medir as suas obras antigas no seu seio.

procurando. Nações que nunca me haviam procurado, agora estão me encontrando. Eu mesmo me apresentei a quem não me conhecia como Deus e disse: ‘Estou aqui, eu estou aqui!’

2Mas o meu povo fugiu de mim enquanto eu, dia após dia, estendia minhas mãos para recebê-lo, um povo que preferiu seguir seus caminhos errados, fazendo a sua própria vontade.

3Constantemente eles me provocam abertamente, adorando ídolos em jardins e queimando incenso nos terraços de suas casas.

4À noite eles andam no meio das sepulturas e cavernas. Comem carne de porco, e em suas panelas tem sopa de carne impura.

5Apesar de tudo isso, dizem uns aos outros: ‘Não se aproxime muito de mim, você pode me contaminar! Eu sou mais santo que você!’ Esse povo me sufoca de ira; a minha ira é como um fogo que não se apaga!

6“Olhem bem! O meu decreto já está escrito diante de mim: Eu não vou ficar calado; vou castigar esse povo. Sim, eu vou pedir contas,

7não só pelos pecados que cometeram, mas também pelos pecados de seus pais”, diz o Senhor. “Porque seus pais também me ofenderam, queimando incenso no alto dos montes e me desafiaram nas colinas. Eu darei a todos eles um justo castigo”.

aqueles que não me buscavam. Eu disse a uma nação que não clamava pelo meu nome: Estou aqui, estou aqui.

2 Estendi as mãos o dia todo a um povo rebelde, que anda por um caminho que não é bom, seguindo os seus próprios pensamentos;

3 povo que me provoca abertamente o tempo inteiro, sacrificando em jardins e queimando incenso sobre tijolos;

4 que se assenta entre as sepulturas e passa as noites junto aos lugares secretos; que come carne de porco e que traz caldo de alimentos impuros nas vasilhas;

5 e que diz: Retira-te, e não te aproximes de mim, porque sou mais santo do que tu. Eles são fumaça nas minhas narinas, um fogo que arde o dia todo.

6 Está escrito diante de mim: Não me calarei, mas pagarei; sim, eu lhes darei toda a recompensa

7 pelas suas maldades, juntamente com as maldades de seus pais, diz o Senhor, os quais queimaram incenso nos montes e me afrontaram nas colinas; por isso farei com que eles paguem as suas obras antigas.

buscavam. Eu disse a uma nação que não se chamava do meu nome: Eis-me aqui, eis-me aqui.

2Estendi as minhas mãos o dia todo a um povo rebelde, que anda por um caminho que não é bom, após os seus pensamentos;

3ao povo que, de contínuo, me provoca diante da minha face, sacrificando nos jardins e queimando incenso sobre os tijolos;

4que se assenta nos sepulcros e passa a noite em lugares secretos, que come carne de porco, e em cujos vasos acha-se caldo de coisas abomináveis;

5que diz: Fica-te lá, não te chegues a mim, porque sou mais santo do que tu. Estes são um fumo no meu nariz, um fogo que arde o dia todo.

6Eis que isso está escrito diante de mim; não me calarei, mas retribuirei (sim retribuirei no seio deles)

7as vossas iniquidades e, juntamente, as iniquidades de vossos pais, diz Jeová, os quais queimaram incenso sobre os montes e me blasfemaram sobre os outeiros; portanto, primeiro lhes medirei a recompensa no seu seio.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 Assim diz o SENHOR: Como quando se acha vinho num cacho de uvas, dizem: Não o desperdices, pois há bênção nele, assim farei por amor de meus servos e não os destruirei a todos.	8 Assim diz o Senhor: Como quando se acha mosto num cacho de uvas, dizem: Não o desperdices, pois há bênção nele, assim farei por amor de meus servos, que não os destrua a todos,	8Assim diz o Senhor: "Eu não destruirei todos eles. É como quando alguém encontra uvas boas num cacho de uvas podres, e outra pessoa diz: 'Não destrua esse cacho, há algumas uvas boas nele!' Eu tenho alguns servos fiéis em Israel, e por isso não destruirei a nação inteira.	8 Assim diz o Senhor: Como quando se acha suco num cacho de uvas, e se diz: Não o desperdices, pois há bênção nele; assim farei por amor dos meus servos, para que eu não destrua todos eles.	8Assim diz Jeová: Como quando se acha o mosto num cacho de uvas e se diz: Não o desperdices, porque nele há uma bênção, assim farei por amor do meu servo, de sorte que eu não os destrua a todos.
9 Farei sair de Jacó descendência e de Judá, um herdeiro que possua os meus montes; e os meus eleitos herdarão a terra e os meus servos habitarão nela.	9 E produzirei descendência a Jacó, e a Judá um herdeiro que possua os meus montes; e os meus eleitos herdarão a terra e os meus servos habitarão ali.	9Eu vou separar um remanescente de Jacó e do povo da tribo de Judá para receber por herança as minhas montanhas. As pessoas que eu escolhi viverão ali e serão meus servos.	9 Produzirei descendência a Jacó e darei um herdeiro dos meus montes a Judá; os meus escolhidos herdarão a terra, e os meus servos habitarão nela.	9Farei sair de Jacó uma semente e, de Judá, um herdeiro dos meus montes; os meus escolhidos herdarão a terra, e os meus servos nela habitarão.
10 Sarom servirá de campo de pasto de ovelhas, e o vale de Acor, de lugar de repouso de gado, para o meu povo que me buscar.	10 E Sarom servirá de curral de rebanhos, e o vale de Acor lugar de repouso de gados, para o meu povo, que me buscou.	10Para o meu povo que me buscou, a planície de Sarom servirá de pasto para os seus rebanhos de ovelhas, e o seu gado pastará tranquilo no vale de Acor.	10 E Sarom servirá de pasto de rebanhos, e o vale de Acor, de repouso para o gado, para o meu povo, que me buscou.	10Sarom servirá de curral de rebanhos, e o vale de Acor, de um lugar onde se deitam os gados, para os do meu povo que me buscaram.
11 Mas a vós outros, os que vos apartais do SENHOR, os que vos esqueceis do meu santo monte, os que preparais mesa para a deusa Fortuna e misturais vinho para o deus Destino,	11 Mas a vós, os que vos apartais do Senhor, os que vos esqueceis do meu santo monte, os que preparais uma mesa para a Fortuna, e que misturais a bebida para o Destino.	11"Mas todos vocês que abandonaram o Senhor, se esqueceram do meu santo monte e preferiram adorar a deusa Sorte e encherem as taças de vinho para o deus Destino,	11 Mas vós, que abandonais o Senhor, que vos esqueceis do meu santo monte, que preparais uma mesa para a Fortuna, e que misturais vinho para o Destino,	11Mas, quanto a vós que deixais a Jeová, que vos esqueceis do meu santo monte, que preparais uma mesa para a Fortuna e que misturais bebidas para o Destino,
12 também vos destinarei à espada, e todos vos encurvareis à matança; porquanto chamei, e não respondestes, falei, e não atendestes; mas fizestes o que é mau perante mim e escolhestes aquilo em que eu não tinha prazer.	12 Também vos destinareis à espada, e todos vos encurvareis à matança; porquanto chamei, e não respondestes; falei, e não ouvistes; mas fizestes o que era mau aos meus olhos, e escolhestes aquilo em que não tinha prazer.	12fiquem sabendo que eu os destinarei à morte pela espada, e eu farei com que fiquem de joelhos para serem mortos. Porque eu os chamei, e vocês não responderam; eu os avisei, mas vocês não deram ouvidos. Preferiram fazer o mal, bem diante dos meus olhos; vocês escolheram exatamente as coisas que mais me desagradam".	12 eu vos destinarei à espada, e vos encurvareis todos à matança; porque não respondestes quando chamei; não ouvistes quando falei, mas fizestes o que era mau aos meus olhos e escolhestes aquilo em que eu não tinha prazer.	12destinar-vos-ei à espada, e todos vós vos prostrareis diante da matança, porque, quando chamei, não respondestes; quando falei, não ouvistes, mas fizestes o que era mau aos meus olhos e escolheste aquilo em que eu não tinha prazer.
13 Pelo que assim diz o SENHOR Deus: Eis que os meus servos comerão, mas vós padecereis fome; os meus servos beberão, mas vós tereis sede; os meus servos se alegrarão, mas vós vos envergonhareis;	13 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que os meus servos comerão, mas vós padecereis fome; eis que os meus servos beberão, porém vós tereis sede; eis que os	13Portanto, assim diz o Soberano, o Senhor: "Os meus servos terão comida à vontade, mas vocês passarão fome; os meus servos beberão, enquanto vocês passarão sede. Os meus servos viverão	13 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Os meus servos comerão, mas vós passareis fome; os meus servos beberão, mas vós tereis sede; os meus servos se alegrarão, mas vós vos envergonhareis;	13Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Eis que os meus servos comerão, mas vós tereis fome; os meus servos beberão, mas vós tereis sede; os meus servos

14 os meus servos cantarão por terem o coração alegre, mas vós gritareis pela tristeza do vosso coração e uivareis pela angústia de espírito.

15 Deixareis o vosso nome aos meus eleitos por maldição, o SENHOR Deus vos matará e a seus servos chamará por outro nome,

16 de sorte que aquele que se abençoar na terra, pelo Deus da verdade é que se abençoará; e aquele que jurar na terra, pelo Deus da verdade é que jurará; porque já estão esquecidas as angústias passadas e estão escondidas dos meus olhos.

Novos céus e nova terra

17 Pois eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá lembrança das coisas passadas, jamais haverá memória delas.

18 Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém alegria e para o seu povo, regozijo.

19 E exultarei por causa de Jerusalém e me alegrarei no meu povo, e nunca mais se ouvirá nela nem voz de choro nem de clamor.

20 Não haverá mais nela criança para viver poucos dias, nem velho que não cumpra os seus; porque morrer aos cem anos é morrer ainda jovem, e quem pecar só aos cem anos será amaldiçoado.

meus servos se alegrarão, mas vós vos envergonhareis;

14 Eis que os meus servos exultarão pela alegria de coração, mas vós gritareis pela tristeza de coração; e uivareis pelo quebrantamento de espírito.

15 E deixareis o vosso nome aos meus eleitos por maldição; e o Senhor DEUS vos matará; e a seus servos chamará por outro nome.

16 Assim que aquele que se bendisser na terra, se bendirá no Deus da verdade; e aquele que jurar na terra, jurará pelo Deus da verdade; porque já estão esquecidas as angústias passadas, e estão escondidas dos meus olhos.

17 Porque, eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão.

18 Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém uma alegria, e para o seu povo gozo.

19 E exultarei em Jerusalém, e me alegrarei no meu povo; e nunca mais se ouvirá nela voz de choro nem voz de clamor.

20 Não haverá mais nela criança de poucos dias, nem velho que não cumpra os seus dias; porque o menino morrerá de cem anos; porém o pecador de cem anos será amaldiçoado.

sempre alegres, enquanto vocês sofrerão tristeza e vergonha;

14os meus servos cantarão com alegria de coração, enquanto vocês se lamentarão e gritarão com angústia no coração e uivarão em quebrantamento de espírito.

15O seu nome vai virar maldição para os meus escolhidos; o Soberano, o Senhor, vai matar todos vocês, mas dará um novo nome aos seus verdadeiros servos.

16Então, se alguém pedir uma bênção ou fizer um juramento, pedirá e jurará pelo Deus da verdade. Eu mesmo confirmarei a bênção e o juramento, porque já terei me esquecido de todas as maldades e pecados que vocês cometeram no passado.

17Prestem atenção! Criarei novos céus e nova terra; as coisas passadas serão esquecidas. Ninguém lembrará delas.

18Alegrem-se! Cantem de alegria pelas coisas que eu estou criando! Vou transformar Jerusalém em um lugar de imensa alegria e darei muita felicidade ao seu povo!

19Jerusalém será a minha fonte de prazer, e eu me alegrarei muito com o meu povo. Lá, nunca mais se ouvirão o choro e os gritos de tristeza e dor.

20“Não haverá mais crianças que vivam poucos dias! Os homens viverão muitos e muitos anos. Aos cem anos uma pessoa ainda será considerada jovem, e somente os pecadores morrerão com essa idade!

14 os meus servos cantarão com alegria no coração, mas vós chorareis com tristeza no coração e uivareis na angústia de espírito.

15 E deixareis o vosso nome para maldição aos meus escolhidos; e o Senhor Deus vos matará, mas dará outro nome a seus servos.

16 E aquele que invocar bênção sobre si na terra será abençoado pelo Deus verdadeiro; e aquele que jurar na terra jurará pelo Deus verdadeiro; porque os sofrimentos passados já estão esquecidos e escondidos dos meus olhos.

Um novo céu e uma nova terra

17 Pois crio novos céus e nova terra; e as coisas passadas não serão lembradas, nem serão mais recordadas.

18 Mas alegrai-vos e regozijai-vos para sempre no que eu crio; porque crio alegria para Jerusalém e júbilo para o seu povo.

19 Exultarei por Jerusalém e me regozijarei pelo meu povo; e ali nunca mais se ouvirá voz de choro nem voz de clamor.

20 Ali não haverá mais criança que viva poucos dias, nem velho que não complete os seus anos; porque morrer aos cem anos será morrer jovem; mas o pecador será amaldiçoado aos cem anos.

se regozijarão, mas vós sereis envergonhados;

14os meus servos exultarão pela alegria de coração mas vós chorareis pela tristeza de coração, e uivareis pela vexação de espírito.

15Deixareis o vosso nome para maldição aos meus escolhidos, e o Senhor Jeová te matará; aos seus servos chamarás por outro nome;

16de modo que o que se abençoar sobre a terra se abençoará no Deus de verdade; e o que jurar sobre a terra jurará pelo Deus de verdade; porque já estão esquecidas as angústias passadas e porque estão escondidas dos meus olhos.

Os novos céus e a nova terra

17Pois eis que crio uns céus novos e uma terra nova; e não persistirão na memória as coisas passadas, nem serão elas lembradas.

18Mas alegrai-vos e regozijai-vos para sempre no que eu crio, porque crio a Jerusalém para exultação e ao seu povo, para gozo.

19Exultarei em Jerusalém e folgarei no meu povo; não se ouvirá mais nela voz de choro nem voz de lamento.

20Não haverá mais ali criança de dias, nem velho que não tenha enchido os seus dias; porque o menino morrerá de cem anos, e o pecador de cem anos será amaldiçoado.

21 Eles edificarão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto.

22 Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque a longevidade do meu povo será como a da árvore, e os meus eleitos desfrutarão de todo as obras das suas próprias mãos.

23 Não trabalharão debalde, nem terão filhos para a calamidade, porque são a posteridade bendita do SENHOR, e os seus filhos estarão com eles.

24 E será que, antes que clamem, eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei.

25 O lobo e o cordeiro pastarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; pó será a comida da serpente. Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o SENHOR.

Isaías 66

Excluídos da nova Jerusalém os que praticam falsa religião

1 Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis vós? E qual é o lugar do meu repouso?

2 Porque a minha mão fez todas estas coisas, e todas vieram a existir, diz o

21 E edificarão casas, e as habitarão; e plantarão vinhas, e comerão o seu fruto.

22 Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do meu povo serão como os dias da árvore, e os meus eleitos gozarão das obras das suas mãos.

23 Não trabalharão debalde, nem terão filhos para a perturbação; porque são a posteridade bendita do Senhor, e os seus descendentes estarão com eles.

24 E será que antes que clamem eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei.

25 O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; e pó será a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o Senhor.

Isaías 66

1 Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés; que casa me edificaríeis vós? E qual seria o lugar do meu descanso?

2 Porque a minha mão fez todas estas coisas, e assim todas elas foram feitas, diz

21Naqueles dias, construirão casas e habitarão nelas; plantarão vinhas e comerão as suas uvas.

22Não construirão casas para outros morarem nelas, nem plantarão uvas para outros comerem. O meu povo terá vida longa como as árvores; os meus escolhidos aproveitarão até o fim tudo o que conseguiram com muito esforço.

23Nunca mais trabalharão sem proveito para outros povos comerem suas colheitas. Os seus filhos não acabarão na desgraça; pois serão um povo que o Senhor abençoou, e seus filhos também serão abençoados.

24Eu darei a eles o que desejam, antes mesmo de me pedirem. Enquanto eles ainda estiverem falando comigo sobre suas necessidades, eu já terei respondido às suas orações!

25O lobo e o cordeiro vão pastar juntos, o leão vai comer palha com o boi, mas o pó será a comida da serpente. Naquele dia, não vai haver qualquer violência ou maldade em todo o meu santo monte", diz o Senhor.

Isaías 66

1"O céu é o meu trono, e a terra o tapete para os meus pés. Que tipo de casa vocês poderiam construir para mim? É este o meu lugar de descanso?

2Não foram as minhas mãos que fizeram todas essas coisas, e assim vieram a

21 Eles edificarão casas e as habitarão; plantarão vinhas e comerão do seu fruto.

22 Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do meu povo serão longos como os dias da árvore, e os meus escolhidos desfrutarão das obras das suas mãos por longo tempo.

23 Não trabalharão em vão, nem terão filhos para calamidade; porque serão a descendência dos benditos do Senhor, e os seus descendentes estarão com eles.

24 E acontecerá que responderei antes de clamarem; e os ouvirei quando ainda estiverem falando.

25 O lobo e o cordeiro pastarão juntos, o leão comerá feno como o boi; e a comida da serpente será o pó. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o Senhor.

Isaías 66

Ameaças e promessas finais

1 Assim diz o Senhor: O céu é o meu trono, e a terra é o estrado dos meus pés. Que casa edificaríeis para mim? Qual é o lugar do meu descanso?

2 A minha mão fez todas essas coisas, e assim todas elas vieram a existir, diz

21Eles edificarão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o fruto delas.

22Não edificarão para que outrem habite; não plantarão para que outrem coma. Pois como os dias da árvore são os dias do meu povo, e os meus escolhidos gozarão por longo tempo das obras das suas mãos.

23Não trabalharão debalde, nem gerarão filhos para calamidade, porque são a semente dos benditos de Jeová, juntamente com os seus descendentes.

24Acontecerá que, antes de clamarem eles, eu responderei; e, estando eles ainda falando, eu os ouvirei.

25O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; o pó será a comida da serpente. Eles não farão o mal, nem destruirão em todo o meu santo monte, diz Jeová.

Isaías 66

Condenação do culto insincero

1Assim diz Jeová: O céu é o meu trono, e a terra é o escabelo dos meus pés. Que casa é essa que me haveis de edificar? E em que lugar será o meu descanso?

2A minha mão fez todas essas coisas, e assim vieram a ser todas elas, diz Jeová;

SENHOR, mas o homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito e que treme da minha palavra.

3 O que imola um boi é como o que comete homicídio; o que sacrifica um cordeiro, como o que quebra o pescoço a um cão; o que oferece uma oblação, como o que oferece sangue de porco; o que queima incenso, como o que bendiz a um ídolo. Como estes escolheram os seus próprios caminhos, e a sua alma se deleita nas suas abominações,

4 assim eu lhes escolherei o infortúnio e farei vir sobre eles o que eles temem; porque clamei, e ninguém respondeu, falei, e não escutaram; mas fizeram o que era mau perante mim e escolheram aquilo em que eu não tinha prazer.

5 Ouvi a palavra do SENHOR, vós, os que a temeis: Vossos irmãos, que vos aborrecem e que para longe vos lançam por causa do vosso amor ao meu nome e que dizem: Mostre o SENHOR a sua glória, para que vejamos a vossa alegria, esses serão confundidos.

6 Voz de grande tumulto virá da cidade, voz do templo, voz do SENHOR, que dá o pago aos seus inimigos.

o Senhor; mas para esse olharei, para o pobre e abatido de espírito, e que treme da minha palavra.

3 Quem mata um boi é como o que tira a vida a um homem; quem sacrifica um cordeiro é como o que degola um cão; quem oferece uma oblação é como o que oferece sangue de porco; quem queima incenso em memorial é como o que bendiz a um ídolo; também estes escolhem os seus próprios caminhos, e a sua alma se deleita nas suas abominações.

4 Também eu escolherei as suas calamidades, farei vir sobre eles os seus temores; porquanto clamei e ninguém respondeu, falei e não escutaram; mas fizeram o que era mau aos meus olhos, e escolheram aquilo em que eu não tinha prazer.

5 Ouvi a palavra do Senhor, os que tremeis da sua palavra. Vossos irmãos, que vos odeiam e que para longe vos lançam por amor do meu nome, dizem: Seja glorificado o Senhor, para que vejamos a vossa alegria; mas eles serão confundidos.

6 Uma voz de grande rumor virá da cidade, uma voz do templo, a voz do Senhor, que dá o pago aos seus inimigos.

existir?", diz o Senhor. "A pessoa que me agrada é humilde de coração, se arrepende e treme diante da minha palavra.

3Mas aquele que sacrificar um boi sobre o altar é como quem mata uma pessoa. Se trouxer um cordeiro, é como se estivesse oferecendo um cão. Aquele que traz uma oferta de cereais é como quem apresenta o sangue de um porco no altar de Deus! Aquele que queima incenso é como quem adora um ídolo. Essas pessoas escolheram os seus caminhos e têm prazer nos seus pecados.

4Eu mesmo escolherei o castigo para essa gente. Farei acontecer com eles exatamente o que mais temem! Pois quando eu os chamei, ninguém respondeu; quando eu falei, eles não quiseram ouvir. Em vez disso, fizeram o que eu considero errado e escolheram exatamente aquilo que me desagrada".

5Ouçam o que o Senhor diz a vocês que respeitam e obedecem às suas palavras: "Os seus irmãos, que os odeiam e os expulsam por causa do amor que vocês têm por mim, serão confundidos! Essa gente que zomba de vocês, dizendo: 'Onde está a glória de Deus? Onde está a sua alegria?', será envergonhada.

6Que barulho é esse? Que confusão é essa na cidade, essa agitação no templo? É a voz do Senhor: Ele está se vingando de seus inimigos.

o Senhor. Mas darei atenção a este: ao humilde e contrito de espírito, que treme diante da minha palavra.

3 Mas o que mata um boi é como o que tira a vida de um homem; quem sacrifica um cordeiro é como o que quebra o pescoço de um cão; quem apresenta uma oferta de cereal é como o que oferece sangue de porco; quem queima incenso é como o que bendiz um ídolo. Como eles escolheram os seus próprios caminhos e têm prazer nas suas abominações,

4 eu também escolherei as suas aflições, farei vir sobre eles aquilo que temiam, pois ninguém respondeu quando clamei; não escutaram quando falei, mas fizeram o que era mau aos meus olhos e escolheram aquilo em que eu não tinha prazer.

5 Ouvi a palavra do Senhor, vós que tremeis diante da sua palavra: Vossos irmãos, que vos odeiam e vos lançam para longe por causa do meu nome, disseram: Que o Senhor seja glorificado, para que vejamos a vossa alegria; mas eles serão envergonhados.

6Uma voz de grande tumulto vem da cidade, uma voz do templo; é a voz do Senhor, que dá a recompensa aos seus inimigos.

mas para esse homem olharei, isto é, para aquele que é pobre e de um espírito contrito e que treme da minha palavra.

3Quem mata um boi, é como o que tira a vida a um homem; quem sacrifica um cordeiro, como o que quebra o pescoço a um cão; quem oferece uma oblação, como o que oferece sangue de porco; quem queima incenso, como o que bendiz a um ídolo. Eles fizeram escolha dos seus caminhos, e a sua alma se deleita nas suas abominações.

4Também eu escolherei os seus infortúnios e trarei sobre eles o que eles temem; porque, quando chamei, ninguém respondeu; quando falei, eles não ouviram, mas fizeram o que era mau aos meus olhos e escolheram aquilo em que eu não tinha prazer.

5Ouvi a palavra de Jeová, os que tremeis da sua palavra. Vossos irmãos que vos odeiam e vos rejeitam por causa do meu nome disseram: Seja glorificado Jeová, para que vejamos o vosso gozo! Eles, porém, serão envergonhados.

6Uma voz do tumulto, vinda da cidade, uma voz vinda do templo, uma voz de Jeová, que dá o pago aos seus inimigos.

7 Antes que estivesse de parto, deu à luz; antes que lhe viessem as dores, nasceu-lhe um menino.

8 Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisa semelhante? Pode, acaso, nascer uma terra num só dia? Ou nasce uma nação de uma só vez? Pois Sião, antes que lhe viessem as dores, deu à luz seus filhos.

9 Acaso, farei eu abrir a madre e não farei nascer? – diz o SENHOR; acaso, eu que faço nascer fecharei a madre? – diz o teu Deus.

A felicidade eterna de Sião

10 Regozijai-vos juntamente com Jerusalém e alegrai-vos por ela, vós todos os que a amais; exultai com ela, todos os que por ela pranteastes,

11 para que mameis e vos farteis dos peitos das suas consolações; para que sugueis e vos deleiteis com a abundância da sua glória.

12 Porque assim diz o SENHOR: Eis que estenderei sobre ela a paz como um rio, e a glória das nações, como uma torrente que transborda; então, mamareis, nos braços vos trarão e sobre os joelhos vos acalentarão.

7 Antes que estivesse de parto, deu à luz; antes que lhe viessem as dores, deu à luz um menino.

8 Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisas semelhantes? Poder-se-ia fazer nascer uma terra num só dia? Nasceria uma nação de uma só vez? Mas Sião esteve de parto e já deu à luz seus filhos.

9 Abriria eu a madre, e não geraria? diz o Senhor; geraria eu, e fecharia a madre? diz o teu Deus.

10 Regozijai-vos com Jerusalém, e alegrai-vos por ela, vós todos os que a amais; enchei-vos por ela de alegria, todos os que por ela pranteastes;

11 Para que mameis, e vos farteis dos peitos das suas consolações; para que sugueis, e vos deleiteis com a abundância da sua glória.

12 Porque assim diz o Senhor: Eis que estenderei sobre ela a paz como um rio, e a glória dos gentios como um ribeiro que transborda; então mamareis, ao colo vos trarão, e sobre os joelhos vos afagarão.

7“Será que uma mulher dá à luz antes de sentir dores de parto? Será que pode dar à luz um filho antes de lhe sobrevirem as dores?

8Alguém já ouviu alguma coisa parecida com isso? Alguém já viu algo tão estranho assim? Pode uma nação nascer em um único dia, de repente, ou pode-se dar à luz um povo num instante? Mas é isso mesmo que aconteceu com Sião: assim que sentiu dores de parto, ela deu à luz os seus filhos, e surgiu a nova nação.

9Por acaso faço chegar a hora do parto e não faço nascer? Por acaso fecho o ventre, sendo que eu faço dar à luz? Não, nunca!”, diz o seu Deus.

10“Alegrem-se com Jerusalém, alegrem-se por ela, todos vocês que a amam! Cantem de alegria com ela, todos vocês que choraram quando ela foi destruída.

11Alimentem-se da glória que ela tem, tomem para si toda a alegria de Jerusalém, como uma criancinha mama no seio de sua mãe e mata a sua fome”.

12“A paz transbordará sobre Jerusalém como um rio”, diz o Senhor. “Darei a ela todas as riquezas das nações, como se fossem um rio que transborda. Vocês, os filhos de Israel, serão amamentados por ela, levados ao colo e acalentados em seus joelhos.

7 Deu à luz antes que entrasse em trabalho de parto; deu à luz um filho antes que lhe viessem as dores.

8Quem jamais ouviu isso? Quem viu coisa semelhante? Por acaso seria possível fazer nascer uma terra num só dia? Nasceria uma nação de uma só vez? Mas logo que Sião entrou em trabalho de parto, deu à luz seus filhos.

9O Senhor diz: Por acaso iniciarei o parto e não farei nascer? O teu Deus diz: Por acaso eu, que faço nascer, impedirei o parto?

10 Regozijai-vos com Jerusalém e alegrai-vos por ela, vós todos que a amais. Enchei-vos de alegria por ela, todos vós que por ela pranteastes;

11para que venhais a mamar e vos saciar dos seus peitos que consolam; para que sugueis e vos deleiteis com a grandeza da sua glória.

12 Pois assim diz o Senhor: Estenderei a paz sobre ela como um rio, e a glória das nações, como um ribeiro que transborda; então mamareis, sereis levados ao colo e afagados sobre os joelhos.

7Antes que ela estivesse de parto, deu à luz; antes que lhe viessem as dores, nasceu-lhe um filho varão.

8Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisas semelhantes? Acaso, nascerá a terra num só dia? Acaso, será uma nação dada à luz de uma só vez? Pois, logo que Sião esteve de parto, deu à luz seus filhos.

9Acaso, farei eu abrir a madre e não farei nascer? — diz Jeová; acaso, eu que faço nascer fecharei a madre? — diz o teu Deus.

Jeová julgará os rebeldes

10 Regozijai-vos com Jerusalém e alegrai-vos por causa dela, todos vós os que a amais; regozijai-vos com ela de alegria, todos vós os que chorais sobre ela, para que mameis e vos farteis dos peitos das suas consolações,

11para que chupeis e vos deleiteis com a abundância da sua glória.

12Pois assim diz Jeová: Eis que eu estenderei sobre ela a paz, como um rio, e a glória das nações, como uma torrente que trasborda, e delas chupareis; nos braços, sereis levados e, sobre os joelhos, sereis acariciados.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

13 Como alguém a quem sua mãe consola,
assim eu vos consolarei; e em Jerusalém
vós sereis consolados.

14 Vós o vereis, e o vosso coração se
regozijará, e os vossos ossos revigorarão
como a erva tenra; então, o poder do
SENHOR será notório aos seus servos, e ele
se indignará contra os seus inimigos.

15 Porque eis que o SENHOR virá em fogo,
e os seus carros, como um torvelinho, para
tornar a sua ira em furor e a sua
repreensão, em chamas de fogo,
16 porque com fogo e com a sua espada
entrará o SENHOR em juízo com toda a
carne; e serão muitos os mortos da parte
do SENHOR.
17 Os que se santificam e se purificam para
entrarem nos jardins após a deusa que está
no meio, que comem carne de porco,
coisas abomináveis e rato serão
consumidos, diz o SENHOR.
18 Porque conheço as suas obras e os seus
pensamentos e venho para ajuntar todas
as nações e línguas; elas virão e
contemplarão a minha glória.

19 Porei entre elas um sinal e alguns dos
que foram salvos enviarei às nações, a
Társis, Pul e Lude, que atiram com o arco,
a Tubal e Javã, até às terras do mar mais
remotas, que jamais ouviram falar de
mim, nem viram a minha glória; eles
anunciarão entre as nações a minha glória.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

13 Como alguém a quem consola sua mãe,
assim eu vos consolarei; e em Jerusalém
vós sereis consolados.

14 E vós vereis e alegrar-se-á o vosso
coração, e os vossos ossos reverdecerão
como a erva tenra; então a mão do Senhor
será notória aos seus servos, e ele se
indignará contra os seus inimigos.

15 Porque, eis que o Senhor virá com fogo;
e os seus carros como um torvelinho; para
tornar a sua ira em furor, e a sua
repreensão em chamas de fogo.
16 Porque com fogo e com a sua espada
entrará o Senhor em juízo com toda a
carne; e os mortos do Senhor serão
multiplicados.
17 Os que se santificam, e se purificam,
nos jardins uns após outros; os que comem
carne de porco, e a abominação, e o rato,
juntamente serão consumidos, diz o
Senhor.
18 Porque conheço as suas obras e os seus
pensamentos; vem o dia em que ajuntarei
todas as nações e línguas; e virão e verão
a minha glória.

19 E porei entre eles um sinal, e os que
deles escaparem enviarei às nações, a
Társis, Pul, e Lude, flecheiros, a Tubal e
Javã, até às ilhas de mais longe, que não
ouviram a minha fama, nem viram a
minha glória; e anunciarão a minha glória
entre os gentios.

NOVA BÍBLIA VIVA

13Eu mesmo vou consolar vocês, em
Jerusalém, como uma mãe consola seu
filho”.
14Quando vocês virem este
acontecimento, o seu coração saltará de
alegria; suas forças vão se renovar como
uma planta que cresce viçosa. Todos os
servos do Senhor reconhecerão o seu
poder, mas ele mostrará a sua ira contra
os seus inimigos.
15Atenção! O Senhor virá com fogo e os
seus velozes carros de guerra são como um
turbilhão! Ele vai derramar a fúria de sua
ira e castigar com chamas de fogo.
16O Senhor castigará a terra com fogo e
com a sua espada, e muitos, em todo o
mundo, vão ser mortos pela mão
do Senhor.
17“Os que adoram falsos deuses
escondidos em jardins e comem carne de
porco, de ratos e outras comidas proibidas
serão completamente destruídos”, declara
o Senhor.
18“Eu conheço muito bem os seus atos e
suas conspirações. Vou reunir todas as
nações e todos os povos. Eles virão e verão
o brilho da minha glória!
19Então estabelecerei um sinal da minha
autoridade entre as nações. Os homens
que escaparem do meu julgamento serão
enviados como meus mensageiros aos
povos distantes: a Társis, a Pul e aos
lídios, países onde há ótimos flecheiros, a
Tubal, à Grécia e até às terras mais
distantes do mundo, que nunca ouviram

ALMEIDA SÉCULO 21

13Como alguém a quem a mãe consola,
assim eu vos consolarei; e sereis
consolados em Jerusalém.

14 Vereis isso, e o vosso coração se
alegrará, e os vossos corpos haverão de se
revitalizar como a relva nova; então a mão
do Senhor será conhecida entre os seus
servos, e ele se indignará contra os seus
inimigos.

15 Pois o Senhor virá com fogo, e os seus
carros serão como a tempestade, para
retribuir a sua ira com furor, e a sua
repreensão, com chamas de fogo.
16 Porque o Senhor executará juízo sobre
todos os homens com fogo e com sua
espada; e os mortos pela mão
do Senhor serão muitos.
17Os que se santificam e se purificam para
entrar nos jardins atrás da deusa que está
no meio, os que comem carne de porco, de
animal impuro e de rato, todos esses serão
consumidos, diz o Senhor.
18 Pois eu conheço as suas obras e os seus
pensamentos; vem o dia em que ajuntarei
todas as nações e línguas; elas chegarão e
verão a minha glória.

19 Porei entre elas um sinal e enviarei os
que escaparem dali às nações, a Társis,
Pul e Lude, povos que atiram com o arco,
a Tubal e Javã, até as ilhas distantes, que
não ouviram da minha fama, nem viram a
minha glória; e eles anunciarão a minha
glória entre as nações.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

13Como quem recebe de sua mãe conforto,
assim eu vos confortarei, e em Jerusalém
sereis confortados.

14Vós o vereis, e o vosso coração se
regozijará, e os vossos ossos como a relva
verde florescerão; conhecer-se-á a mão de
Jeová a favor dos seus servos, e ele
se indignará contra os seus inimigos.

15Pois eis que virá Jeová com fogo, e os
seus carros serão como o torvelinho, para
retribuir a sua ira com furor e a sua
repreensão, com labaredas de fogo.
16Pois, com o fogo e com a sua espada,
entrará Jeová em juízo com toda a carne;
e serão muitos os que ficarão mortos por
Jeová.
17Os que se santificam e se purificam para
entrarem nos jardins após a deusa que está
no meio, os que comem de carne de porco,
e da abominação, e do rato, todos
eles serão consumidos, diz Jeová.
18Pois eu conheço as suas obras e os seus
pensamentos; vem o dia em que ajuntarei
todas as nações e línguas; elas
comparecerão e verão a minha glória.
19Porei nela um sinal, e os que dentre eles
escaparem, eu os enviarei às nações,
a Társis, Pul e Lude, cujos povos atiram
com setas, a Tubal e Javã, às ilhas
remotas, que não ouviram a minha fama,
nem viram a minha glória;
eles anunciarão entre as nações a minha
glória.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 Trarão todos os vossos irmãos, dentre todas as nações, por oferta ao SENHOR, sobre cavalos, em liteiras e sobre mulas e dromedários, ao meu santo monte, a Jerusalém, diz o SENHOR, como quando os filhos de Israel trazem as suas ofertas de manjares, em vasos puros à Casa do SENHOR.

21 Também deles tomarei a alguns para sacerdotes e para levitas, diz o SENHOR.

22 Porque, como os novos céus e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante de mim, diz o SENHOR, assim há de estar a vossa posteridade e o vosso nome.

23 E será que, de uma Festa da Lua Nova à outra e de um sábado a outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o SENHOR.

24 Eles sairão e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e eles serão um horror para toda a carne.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 E trarão a todos os vossos irmãos, dentre todas as nações, por oferta ao Senhor, sobre cavalos, e em carros, e em liteiras, e sobre mulas, e sobre dromedários, trarão ao meu santo monte, a Jerusalém, diz o Senhor; como quando os filhos de Israel trazem as suas ofertas em vasos limpos à casa do Senhor.

21 E também deles tomarei a alguns para sacerdotes e para levitas, diz o Senhor.

22 Porque, como os novos céus, e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante da minha face, diz o Senhor, assim também há de estar a vossa posteridade e o vosso nome.

23 E será que desde uma lua nova até à outra, e desde um sábado até ao outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o Senhor.

24 E sairão, e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e serão um horror a toda a carne.

NOVA BÍBLIA VIVA

falar de mim, nem viram a minha glória. Eles anunciarão a minha glória aos povos.

20De todos os povos, eles trarão de volta os seus irmãos ao meu santo monte em Jerusalém como uma oferta ao Senhor. Estes serão trazidos para Jerusalém sobre cavalos, jumentos, camelos, em carros e carroças", diz o Senhor. "Esses seus patrícios serão como as ofertas de cereais, levadas ao templo nos vasos sagrados durante a época da colheita. Essa é a promessa do Senhor.

21Eu escolherei alguns desses israelitas para serem sacerdotes e levitas", diz o Senhor.

22"Porque, assim como os novos céus e a nova terra que eu vou criar serão eternos, vocês serão o meu povo para todo o sempre, com um nome que nunca se apagará.

23De uma lua a outra e de um sábado a outro, toda a humanidade virá e se inclinará diante de mim", diz o Senhor.

24"E todos verão os cadáveres daqueles que se rebelaram contra mim. O seu verme nunca morre, o seu fogo nunca se apaga. Eles causarão repugnância a toda a humanidade".

ALMEIDA SÉCULO 21

20 E trarão todos os vossos irmãos de todas as nações, como oferta de cereal ao Senhor; haverão de trazê-los ao meu santo monte, a Jerusalém, sobre cavalos, e em carros, e em charretes, e sobre mulas, e sobre camelos, diz o Senhor. Farão como os israelitas quando levam suas ofertas à casa do Senhor em vasos limpos.

21 Também escolherei alguns deles para sacerdotes e para levitas, diz o Senhor.

22 Pois diz o Senhor: Assim como os novos céus e a nova terra que farei durarão diante de mim, assim a vossa posteridade e o vosso nome durarão.

23 E acontecerá que toda a humanidade virá adorar diante de mim, desde uma lua nova até a outra, e desde um sábado até o outro, diz o Senhor.

24 Eles sairão e verão os cadáveres dos que transgrediram contra mim, porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e eles serão um horror para toda a humanidade.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20A todos os vossos irmãos, tirados dentre todas as nações, eles os trarão como uma oferta para Jeová; sobre cavalos, em carros, em liteiras, sobre mulas e sobre dromedários, os trarão ao meu santo monte, a Jerusalém, diz Jeová, como os filhos de Israel trazem a sua oferta num vaso limpo à Casa de Jeová.

21Deles também tomarei alguns para sacerdotes e para levitas, diz Jeová.

22Pois, como diante de mim durarão os céus novos e a terra nova, que hei de fazer, assim durará a vossa posteridade e o vosso nome.

23Desde uma lua nova até outra e desde um sábado até outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz Jeová.

24Eles sairão e verão os cadáveres dos homens que transgrediram contra mim. Pois o seu verme não morrerá, nem o seu fogo se apagará, e eles serão uma abominação para toda a carne.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Jeremias

Jeremias 1

A vocação de Jeremias

1 Palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes que estavam em Anatote, na terra de Benjamim;
2 a ele veio a palavra do SENHOR, nos dias de Josias, filho de Amom e rei de Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado;
3 e também nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, até ao fim do ano undécimo de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, e ainda até ao quinto mês do exílio de Jerusalém.
4 A mim me veio, pois, a palavra do SENHOR, dizendo:
5 Antes que eu te formasse no ventre materno, eu te conheci, e, antes que saísses da madre, te consagrei, e te constituí profeta às nações.
6 Então, lhe disse eu: ah! SENHOR Deus! Eis que não sei falar, porque não passo de uma criança.
7 Mas o SENHOR me disse: Não digas: Não passo de uma criança; porque a todos a quem eu te enviar irás; e tudo quanto eu te mandar falarás.

CORRIGIDA FIEL

Jeremias

Jeremias 1

1 Palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes que estavam em Anatote, na terra de Benjamim;
2 Ao qual veio a palavra do Senhor, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado.
3 E lhe veio também nos dias de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, até ao fim do ano undécimo de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, até que Jerusalém foi levada em cativeiro no quinto mês.
4 Assim veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
5 Antes que te formasse no ventre te conheci, e antes que saísses da madre, te santifiquei; às nações te dei por profeta.
6 Então disse eu: Ah, Senhor DEUS! Eis que não sei falar; porque ainda sou um menino.
7 Mas o Senhor me disse: Não digas: Eu sou um menino; porque a todos a quem eu te enviar, irás; e tudo quanto te mandar, falarás.

NOVA BÍBLIA VIVA

Jeremias

Jeremias 1

1Estas são as palavras de Jeremias, filho de Hilquias. Ele era um dos sacerdotes da cidade de Anatote, na terra de Benjamim.
2Jeremias recebeu a primeira mensagem no décimo terceiro ano do reinado de Josias, filho de Amom, rei de Judá.
3Deus lhe deu outras mensagens durante o reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, e em várias outras ocasiões, até o quinto mês do décimo primeiro ano do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá. Foi então que Jerusalém foi destruída, e os moradores da cidade foram levados para o exílio como escravos.
4O Senhor me disse:
5“Eu já o conhecia antes de você ser formado no ventre de sua mãe. Antes do seu nascimento, eu já havia separado e escolhido você para ser o meu profeta às nações”.
6Então eu respondi: “Ah, Soberano Senhor! Eu não sou capaz de falar; não passo de uma criança!”
7“Não diga que você é muito jovem”, respondeu o Senhor, “porque você irá aonde eu o enviar e falará tudo o que eu mandar.

SÉCULO 21

Jeremias

Jeremias 1

O chamado e a primeira visão de Jeremias

1 Palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes que estavam em Anatote, na terra de Benjamim.
2 A ele veio a palavra do Senhor nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado;
3 e lhe veio também nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, até o fim do décimo primeiro ano de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, até que Jerusalém foi levada em cativeiro no quinto mês.
4 A palavra do Senhor veio a mim:
5 Antes que eu te formasse no ventre te conheci, e antes que nascesses te consagrei e te designei como profeta às nações.
6 Então eu disse: Ah, Senhor Deus! Eu não sei falar, pois sou apenas um menino.
7 Mas o Senhor me respondeu: Não digas: Sou apenas um menino; porque irás a todos a quem eu te enviar e falarás tudo quanto eu te ordenar.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Jeremias

Jeremias 1

A vocação e comissão de Jeremias

1As palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes que estavam em Anatote, na terra de Benjamim,
2a quem veio a palavra de Jeová nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado;
3e nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, até o fim do undécimo ano de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, até o exílio de Jerusalém, no quinto mês.
4Ora, a palavra de Jeová veio a mim, dizendo:
5Antes que eu te formasse no ventre, te conheci; e, antes que saísses da madre, te santifiquei: um profeta para as nações te constituí.
6Então, disse eu: Ah! Senhor Jeová! Eis que não sei falar, porque sou um menino.
7Respondeu-me, porém, Jeová: Não digas: Eu sou um menino, porque a todos a quem eu te enviar irás; e tudo quanto eu te mandar falarás.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 Não temas diante deles, porque eu sou contigo para te livrar, diz o SENHOR.

9 Depois, estendeu o SENHOR a mão, tocou-me na boca e o SENHOR me disse: Eis que ponho na tua boca as minhas palavras.

10 Olha que hoje te constituo sobre as nações e sobre os reinos, para arrancares e derribares, para destruíres e arruinares e também para edificares e para plantares.

A visão da vara de amendoeira

11 Veio ainda a palavra do SENHOR, dizendo: Que vês tu, Jeremias? Respondi: vejo uma vara de amendoeira.

12 Disse-me o SENHOR: Viste bem, porque eu velo sobre a minha palavra para a cumprir.

A visão da panela ao fogo

13 Outra vez, me veio a palavra do SENHOR, dizendo: Que vês? Eu respondi: vejo uma panela ao fogo, cuja boca se inclina do Norte.

14 Disse-me o SENHOR: Do Norte se derramará o mal sobre todos os habitantes da terra.

15 Pois eis que convoco todas as tribos dos reinos do Norte, diz o SENHOR; e virão, e cada reino porá o seu trono à entrada das portas de Jerusalém e contra todos os seus muros em redor e contra todas as cidades de Judá.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

8 Não temas diante deles; porque estou contigo para te livrar, diz o Senhor.

9 E estendeu o Senhor a sua mão, e tocou-me na boca; e disse-me o Senhor: Eis que ponho as minhas palavras na tua boca;

10 Olha, ponho-te neste dia sobre as nações, e sobre os reinos, para arrancares, e para derrubares, e para destruíres, e para arruinares; e também para edificares e para plantares.

11 Ainda veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Que é que vês, Jeremias? E eu disse: Vejo uma vara de amendoeira.

12 E disse-me o Senhor: Viste bem; porque eu velo sobre a minha palavra para cumpri-la.

13 E veio a mim a palavra do Senhor segunda vez, dizendo: Que é que vês? E eu disse: Vejo uma panela a ferver, cuja face está para o lado do norte.

14 E disse-me o Senhor: Do norte se descobrirá o mal sobre todos os habitantes da terra.

15 Porque eis que eu convoco todas as famílias dos reinos do norte, diz o Senhor; e virão, e cada um porá o seu trono à entrada das portas de Jerusalém, e contra todos os seus muros em redor, e contra todas as cidades de Judá.

NOVA BÍBLIA VIVA

8 Você não precisa ter medo deles, pois eu, o Senhor, estarei com você para livrá-lo".

9 Depois disso, o Senhor tocou minha boca com a sua mão e disse: "Veja, eu estou colocando as minhas palavras na sua boca!

10 Eu estou lhe dando poder sobre nações e reinos, para arrancar e derrubar, para destruir e arrasar, para construir e plantar".

11 O Senhor falou comigo e perguntou: "O que você está vendo, Jeremias?" Eu respondi: "Estou vendo um ramo de amendoeira".

12 O Senhor me disse: "Exatamente. Isso significa que eu estou vigiando para que a minha palavra se cumpra".

13 O Senhor falou comigo novamente, e me perguntou: "E agora, Jeremias, o que você está vendo?" E eu respondi: "Vejo uma panela fervendo. A boca dessa panela está inclinada do Norte para cá".

14 O Senhor me disse: "Do Norte virá o terrível castigo sobre o povo desta terra.

15 Estou convocando todas as nações dos reinos do Norte. Eles virão a Jerusalém, colocarão os seus tronos diante de suas portas e ao longo dos muros da cidade. Eles farão isso em todas as cidades de Judá.

ALMEIDA SÉCULO 21

8 Não temas diante deles, pois estou contigo para te livrar, declara o Senhor.

9 Então o Senhor estendeu a mão, tocou-me a boca e me disse: Ponho as minhas palavras na tua boca.

10 Olha, no dia de hoje te estabeleço sobre as nações e sobre os reinos, para arrancares e derrubares, para destruíres e demolires, e também para edificares e plantares.

11 E a palavra do Senhor veio a mim: Jeremias, que estás vendo? E respondi: Estou vendo um ramo de amendoeira.

12 Então o Senhor me disse: Viste bem, porque estou atento para que a minha palavra se cumpra.

13 Veio a mim a palavra do Senhor pela segunda vez: Que estás vendo? E respondi: Estou vendo uma panela fervente, que se inclina do norte para cá.

14 Ao que me disse o Senhor: Do norte se derramará uma catástrofe sobre todos os habitantes da terra.

15 Pois estou convocando todas as tribos dos reinos do norte, diz o Senhor; cada um virá e colocará o seu trono nas portas de entrada de Jerusalém; e virão contra todos os seus muros em redor e contra todas as cidades de Judá.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

8 Não tenhas medo por causa deles, porque eu sou contigo, para te livrar, diz Jeová.

9 Então, Jeová estendeu a sua mão, me tocou a boca e me disse: Eis que tenho posto as minhas palavras na tua boca.

10 Vê que te constituí hoje sobre as nações e sobre os reinos, para arrancares e demolires, para destruíres e derrubares, para edificares e plantares.

Visão da vara de amendoeira e da caldeira fervente

11 Demais, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo: Que vês tu, Jeremias? Respondi: Eu vejo uma vara de amendoeira.

12 Disse-me Jeová: Viste bem, porque eu vigio sobre a minha palavra para a cumprir.

13 Segunda vez veio a mim a palavra de Jeová, dizendo: Que vês tu? E respondi: Eu vejo uma caldeira fervente, que olha da banda do Norte.

14 Disse-me Jeová: Do Norte é que se estenderá o mal sobre todos os habitantes da terra.

15 Pois eis que eu convocarei todas as famílias dos reinos do Norte, diz Jeová; eles virão e porão cada um o seu trono à entrada das portas de Jerusalém, e contra os muros dela ao redor, e contra todas as cidades de Judá.

16 Pronunciarei contra os moradores destas as minhas sentenças, por causa de toda a malícia deles; pois me deixaram a mim, e queimaram incenso a deuses estranhos, e adoraram as obras das suas próprias mãos.

17 Tu, pois, cinge os lombos, dispõe-te e dize-lhes tudo quanto eu te mandar; não te espantes diante deles, para que eu não te infunda espanto na sua presença.

18 Eis que hoje te ponho por cidade fortificada, por coluna de ferro e por muros de bronze, contra todo o país, contra os reis de Judá, contra os seus príncipes, contra os seus sacerdotes e contra o seu povo.

19 Pelejarão contra ti, mas não prevalecerão; porque eu sou contigo, diz o SENHOR, para te livrar.

Jeremias 2

O amor de Deus e a rebeldia do povo

1 A mim me veio a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Vai e clama aos ouvidos de Jerusalém: Assim diz o SENHOR: Lembro-me de ti, da tua afeição quando eras jovem, e do teu amor quando noiva, e de como me seguias no deserto, numa terra em que se não semeia.

3 Então, Israel era consagrado ao SENHOR e era as primícias da sua colheita; todos os que o devoraram se faziam culpados; o mal vinha sobre eles, diz o SENHOR.

16 E eu pronunciarei contra eles os meus juízos, por causa de toda a sua malícia; pois me deixaram, e queimaram incenso a deuses estranhos, e se encurvaram diante das obras das suas mãos.

17 Tu, pois, cinge os teus lombos, e levanta-te, e dize-lhes tudo quanto eu te mandar; não te espantes diante deles, para que eu não te envergonhe diante deles.

18 Porque, eis que hoje te ponho por cidade forte, e por coluna de ferro, e por muros de bronze, contra toda a terra, contra os reis de Judá, contra os seus príncipes, contra os seus sacerdotes, e contra o povo da terra.

19 E pelejarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti; porque eu sou contigo, diz o Senhor, para te livrar.

Jeremias 2

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Vai, e clama aos ouvidos de Jerusalém, dizendo: Assim diz o Senhor: Lembro-me de ti, da piedade da tua mocidade, e do amor do teu noivado, quando me seguias no deserto, numa terra que não se semeava.

3 Então Israel era santidade para o Senhor, e as primícias da sua novidade; todos os que o devoravam eram tidos por culpados; o mal vinha sobre eles, diz o Senhor.

16Assim eu vou dar ao meu povo o castigo que havia prometido por todas as suas maldades e por terem me abandonado, queimando incenso a outros deuses, adorando ídolos que eles mesmos fizeram!

17“Vamos, Jeremias! Levante-se, vista-se e saia para anunciar ao povo tudo que eu ordenar. Não tenha medo deles, senão eu mesmo farei você se apavorar na presença deles.

18Eu hoje tornei você fortalecido; você não será destruído pelos ataques deles. Eu faço de você uma cidade fortificada, uma coluna de ferro e um muro de bronze.

19Eles lutarão contra você, mas não conseguirão vencê-lo, pois eu estou com você e o livrarei”, diz o Senhor.

Jeremias 2

1Mais uma vez o Senhor falou comigo e disse:

2“Vá e grite esta mensagem nas ruas de Jerusalém: Eu me lembro bem de como você procurava me agradar e demonstrar o seu amor, como uma jovem noiva. Você me seguia fielmente, pelo deserto, por uma terra onde não havia plantações.

3Naquela época, Israel, era santo para o Senhor, meu primeiro filho. Quem fazia mal aos israelitas era condenado pelo

16 E pronunciarei contra eles os meus juízos por causa de todas as suas maldades, pois me abandonaram, queimaram incenso a outros deuses e adoraram as obras das suas mãos.

17 Prepara-te, levanta-te e dize-lhes tudo quanto eu te ordenar. Não te apavores por causa deles, para que eu não faça com que te apavores na presença deles.

18 Hoje te ponho como cidade fortificada e como coluna de ferro e muros de bronze contra toda a terra, contra os reis de Judá, contra os seus príncipes, contra os seus sacerdotes e contra o povo da terra.

19 Eles lutarão contra ti, mas não te vencerão, porque eu estou contigo para te livrar, diz o Senhor.

Jeremias 2

Jeremias é enviado para repreender Jerusalém

1 A palavra do Senhor veio a mim:

2 Vai e clama aos ouvidos de Jerusalém: Assim diz o Senhor: Lembro-me de ti, da tua fidelidade na juventude, do teu amor como noiva, de como me seguiste no deserto, numa terra não semeada.

3 Então Israel era santo para o Senhor, primícias da sua colheita; todos os que o devoravam eram tidos como culpados; a catástrofe vinha sobre eles, diz o Senhor.

16Pronunciarei contra eles todos os meus juízos por causa de toda a sua malícia, porque me deixaram a mim, e queimaram incenso a outros deuses, e adoraram as obras das suas mãos.

17Tu, pois, cinge os teus lombos, levanta-te e dize-lhes tudo quanto eu te ordenar; não te espantes deles, para que eu não te espante diante deles.

18Eis que hoje eu te ponho como uma cidade fortificada, como uma coluna de ferro e como muros de bronze, contra a terra toda, contra os reis de Judá, contra os seus príncipes, contra os seus sacerdotes e contra o povo da terra.

19Eles pelejarão contra ti, mas contra ti não prevalecerão, porque eu sou contigo, diz Jeová, para te livrar.

Jeremias 2

O antigo amor e a atual apostasia do povo

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Vai e clama aos ouvidos de Jerusalém: Assim diz Jeová: A favor de ti lembro-me da beneficência da tua mocidade, do amor dos teus desposórios, de como me seguiste no deserto, numa terra que não estava semeada.

3Israel era santidade para Jeová, primícias da sua novidade; todos os que o devoram serão tidos por culpados; sobre eles virá o mal, diz Jeová.

Senhor, e o castigo os alcançava", diz o Senhor.

4 Ouvi a palavra do SENHOR, ó casa de Jacó e todas as famílias da casa de Israel.

4 Ouvi a palavra do Senhor, ó casa de Jacó, e todas as famílias da casa de Israel;

4 Ouçam as palavras do Senhor, todos vocês, descendentes de Jacó, todos os grupos de famílias de Israel.

4 Ouvi a palavra do Senhor, ó casa de Jacó, todas as famílias da casa de Israel.

4 Ouvi a palavra de Jeová, ó casa de Jacó e todas as famílias da casa de Israel.

5 Assim diz o SENHOR: Que injustiça acharam vossos pais em mim, para de mim se afastarem, indo após a nulidade dos ídolos e se tornando nulos eles mesmos,

5 Assim diz o Senhor: Que injustiça acharam vossos pais em mim, para se afastarem de mim, indo após a vaidade, e tornando-se levianos?

5 Assim diz o Senhor: "Por que os seus antepassados me abandonaram? Por acaso eu fiz a eles alguma injustiça para se afastarem de mim e adorarem ídolos inúteis, tornando-se eles próprios inúteis?

5 Assim diz o Senhor: Que delito vossos pais acharam em mim, para que me deixassem? Eles foram atrás de coisas inúteis e tornaram-se inúteis.

5 Assim diz Jeová: Que injustiça acharam em mim vossos pais, visto que se alongaram de mim, e foram após a vaidade, e se tornaram vãos?

6 e sem perguntarem: Onde está o SENHOR, que nos fez subir da terra do Egito? Que nos guiou através do deserto, por uma terra de ermos e de covas, por uma terra de sequidão e sombra de morte, por uma terra em que ninguém transitava e na qual não morava homem algum?

6 E não disseram: Onde está o Senhor, que nos fez subir da terra do Egito, que nos guiou através do deserto, por uma terra árida, e de covas, por uma terra de sequidão e sombra de morte, por uma terra pela qual ninguém transitava, e na qual não morava homem algum?

6 Eles nem se lembraram de que eu, o Senhor, os havia tirado do Egito, que os havia guiado no deserto árido e cheio de covas, uma terra seca e de sombra de morte, terra onde ninguém vive e pela qual ninguém passa.

6 Não perguntaram: Onde está o Senhor, que nos fez subir da terra do Egito, que nos guiou através do deserto por uma terra árida e cheia de covas, por uma terra seca e de trevas, por uma terra onde ninguém passava, nem morava?

6 Eles não disseram: Onde está Jeová, que nos fez subir da terra do Egito e que nos conduziu pelo deserto, por uma terra de ermos e de covas, por uma terra de fome e de escuridão, por uma terra pela qual ninguém passava?

7 Eu vos introduzi numa terra fértil, para que comêsseis o seu fruto e o seu bem; mas, depois de terdes entrado nela, vós a contaminastes e da minha herança fizestes abominação.

7 E eu vos introduzi numa terra fértil, para comerdes o seu fruto e o seu bem; mas quando nela entrastes contaminastes a minha terra, e da minha herança fizestes uma abominação.

7 Eu trouxe vocês para uma terra produtiva, para que comessem das suas colheitas e aproveitassem as coisas boas que ela produzia. Mas vocês transformaram essa terra boa num lugar de pecado e maldade; tornaram a minha herança repugnante!

7 Eu vos guiei a uma terra fértil, para comerdes de seus frutos excelentes. Mas entrastes e contaminastes a minha terra, e da minha herança fizestes algo abominável.

7 Eu vos introduzi numa terra de jardins, para que comêsseis os seus frutos e o seu bem; mas, quando entrastes, profanastes a minha terra e fizestes a minha herança uma abominação.

8 Os sacerdotes não disseram: Onde está o SENHOR? E os que tratavam da lei não me conheceram, os pastores prevaricaram contra mim, os profetas profetizaram por Baal e andaram atrás de coisas de nenhum proveito.

8 Os sacerdotes não disseram: Onde está o Senhor? E os que tratavam da lei não me conheciam, e os pastores prevaricavam contra mim, e os profetas profetizavam por Baal, e andaram após o que é de nenhum proveito.

8 Nem mesmo os sacerdotes deram importância ao Senhor! Os juízes não me conheceram, os governadores se revoltaram contra mim, os profetas profetizaram em nome de Baal e adoraram ídolos que não podiam ajudar ninguém!

8 Os sacerdotes não perguntaram: Onde está o Senhor? Os doutores da lei não me conheceram; os governantes se rebelaram contra mim, e os profetas profetizaram em nome de Baal, indo atrás de ídolos imprestáveis.

8 Os sacerdotes não disseram: Onde está Jeová? E os que tratavam da lei não me conheceram; também os regentes prevaricaram contra mim, e os profetas profetizaram em nome de Baal e andaram após o que de nada aproveita.

Perfídia sem exemplo

9 Portanto, ainda pleitearei convosco, diz o SENHOR, e até com os filhos de vossos filhos pleitearei.

9 Portanto ainda contenderei convosco, diz o Senhor; e até com os filhos de vossos filhos contenderei.

9 "Mas eu não vou desistir de vocês", diz o Senhor. "Vou insistir com vocês; vou insistir para voltarem para mim. Até com

9 Portanto, de novo trarei acusações contra vós, diz o Senhor, e trarei acusações até mesmo contra os vossos netos.

9 Pelo que ainda contenderei convosco, diz Jeová, e contenderei com os, filhos de vossos filhos.

os seus descendentes vou continuar insistindo!

10 Passai às terras do mar de Chipre e vede; mandai mensageiros a Quedar, e atentai bem, e vede se jamais sucedeu coisa semelhante.

10 Pois, passai às ilhas de Quitim, e vede; e enviai a Quedar, e atentai bem, e vede se jamais sucedeu coisa semelhante.

10 Vão até a ilha de Chipre, no Oeste. Vejam, mandem observadores a Quedar, no Leste, e prestem bastante atenção, pois uma coisa como essa nunca aconteceu antes.

10 Ide às ilhas de Quitim e vede; enviai emissários a Quedar e atentai bem; vede se jamais sucedeu coisa semelhante.

10 Pois passai às ilhas de Quitim e vede; mandai a Quedar e considerai bem; vede se jamais sucedeu coisa semelhante.

11 Houve alguma nação que trocasse os seus deuses, posto que não eram deuses? Todavia, o meu povo trocou a sua Glória por aquilo que é de nenhum proveito.

11 Houve alguma nação que trocasse os seus deuses, ainda que não fossem deuses? Todavia o meu povo trocou a sua glória por aquilo que é de nenhum proveito.

11 Alguma nação já trocou os seus deuses? Eles nem sequer são deuses de verdade! Mas o meu povo abandonou o seu Deus Glorioso e o trocou por deuses que não podem ajudá-lo!

11 Por acaso houve alguma nação que tenha trocado os seus deuses, embora nem fossem deuses? Mas o meu povo trocou a sua glória por aquilo que é imprestável.

11 Acaso, trocou alguma nação os seus deuses, que, contudo, não são deuses? Mas o meu povo trocou a sua glória por aquilo que de nada aproveita.

12 Espantai-vos disto, ó céus, e horrorizai-vos! Ficai estupefatos, diz o SENHOR.

12 Espantai-vos disto, ó céus, e horrorizai-vos! Ficai verdadeiramente desolados, diz o Senhor.

12 Espantem-se diante disso, ó céus! Fiquem horrorizados e apavorados", diz o Senhor.

12 Espantai-vos disso, ó céus, e horrorizai-vos! Ficai verdadeiramente desolados, diz o Senhor.

12 Pasmai, céus, sobre isso, e espantai-vos, e sede sobremaneira desolados, diz Jeová.

13 Porque dois males cometeu o meu povo: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas.

13 Porque o meu povo fez duas maldades: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm águas.

13 "O meu povo cometeu dois pecados terríveis: Eles me abandonaram, a mim, a fonte da água da vida, e construíram para si cisternas, cisternas rachadas, que não retêm a água!

13 Porque o meu povo cometeu dois delitos: eles me abandonaram, a fonte de águas vivas, e cavaram para si cisternas, cisternas furadas, que não retêm água.

13 Pois dois males fez o meu povo: Deixaram-me a mim, fonte de águas vivas, e cavaram para si cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas.

Suas apostasias sem exemplo

14 Acaso, é Israel escravo ou servo nascido em casa? Por que, pois, veio a ser presa?

14 Acaso é Israel um servo? É ele um escravo nascido em casa? Por que, pois, veio a ser presa?

14 Por acaso Israel, meu povo, é escravo, escravo de nascimento? Por que razão os israelitas foram presos e levados para longe?

14 Por acaso Israel é um escravo? É ele um escravo nascido em casa? Então, por que se tornou presa?

14 Acaso, é Israel um servo? Acaso, é ele um escravo nascido em casa? Porque logo veio a ser presa?

15 Os leões novos rugiram contra ele, levantaram a voz; da terra dele fizeram uma desolação; as suas cidades estão queimadas, e não há quem nelas habite.

15 Os filhos de leão rugiram sobre ele, levantaram a sua voz; e fizeram da sua terra uma desolação; as suas cidades se queimaram, e ninguém habita nelas.

15 Grandes exércitos, como leões ferozes, deixaram a terra de Judá completamente destruída; as cidades ficaram queimadas e vazias.

15 Os leões rugiram e urraram contra ele. Fizeram da terra dele uma desolação; queimaram suas cidades, e ninguém habita nelas.

15 Sobre ele rugiram os leões novos, e levantaram a sua voz, e fizeram a terra dele uma desolação; as suas cidades estão queimadas, sem que haja quem nelas habite.

16 Até os filhos de Mênfis e de Tafnes te pastaram o alto da cabeça.

16 Até os filhos de Nofe e de Tafnes te quebraram o alto da cabeça.

16 Até os moradores do Egito, vindos de Mênfis e Tafnes, ajudaram a destruir a glória e a beleza de Israel.

16 Até mesmo os filhos de Mênfis e de Tafnes rasparam o alto de tua cabeça.

16 Também os filhos de Nofe e de Tafnes se apascentam sobre o alto da tua cabeça.

17 Acaso, tudo isto não te sucedeu por haveres deixado o SENHOR, teu Deus, quando te guiava pelo caminho?

18 Agora, pois, que lucro terás indo ao Egito para beberes as águas do Nilo; ou indo à Assíria para beberes as águas do Eufrates?

19 A tua malícia te castigará, e as tuas infidelidades te repreenderão; sabe, pois, e vê que mau e quão amargo é deixares o SENHOR, teu Deus, e não teres temor de mim, diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos.

Israel adorou a Baal

20 Ainda que há muito quebrava eu o teu jugo e rompia as tuas ataduras, dizias tu: Não quero servir-te. Pois, em todo outeiro alto e debaixo de toda árvore frondosa, te deitavas e te prostituías.

21 Eu mesmo te plantei como vide excelente, da semente mais pura; como, pois, te tornaste para mim uma planta degenerada, como de vide brava?

22 Pelo que ainda que te laves com salitre e amontoes potassa, continua a mácula da tua iniqüidade perante mim, diz o SENHOR Deus.

23 Como podes dizer: Não estou maculada, não andei após os baalins? Vê o teu rasto no vale, reconhece o que fizeste,

17 Porventura não fizeste isto a ti mesmo, deixando o Senhor teu Deus, no tempo em que ele te guiava pelo caminho?

18 Agora, pois, que te importa a ti o caminho do Egito, para beberes as águas de Sior? E que te importa a ti o caminho da Assíria, para beberes as águas do rio?

19 A tua malícia te castigará, e as tuas apostasias te repreenderão; sabe, pois, e vê, que mal e quão amargo é deixares ao SENHOR teu Deus, e não teres em ti o meu temor, diz o Senhor DEUS dos Exércitos.

20 Quando eu já há muito quebrava o teu jugo, e rompia as tuas ataduras, dizias tu: Nunca mais transgredirei; contudo em todo o outeiro alto e debaixo de toda a árvore verde te andas encurvando e prostituindo-te.

21 Eu mesmo te plantei como vide excelente, uma semente inteiramente fiel; como, pois, te tornaste para mim uma planta degenerada como vide estranha?

22 Por isso, ainda que te laves com salitre, e amontoes sabão, a tua iniqüidade está gravada diante de mim, diz o Senhor DEUS.

23 Como dizes logo: Não estou contaminada nem andei após os baalins? Vê o teu caminho no vale, conhece o que

17E você sabe por que tudo isso aconteceu? Foi porque você abandonou o Senhor, quando ele o conduzia pelo caminho!

18E qual é o lucro que você tem, indo ao Egito para beber água do rio Nilo? E por que vai à Assíria beber água do rio Eufrates?

19Sua própria maldade o castigará. Você foi infiel e será punido por isso. Olhe bem tudo o que vai acontecer e aprenda como é mau e amargo abandonar o Senhor, o seu Deus! Veja as terríveis consequências de não respeitar o Senhor Todo-poderoso!

20“Há muito tempo eu o livrei da escravidão e do sofrimento, mas mesmo assim você me disse: ‘Não quero servir ao Senhor!’ Em vez disso, no alto dos morros e à sombra de cada árvore você se curvava e praticava imoralidade na adoração dos ídolos.

21Quando eu o plantei, você era uma semente pura e deveria ter crescido como uma videira escolhida! Como você se transformou numa videira brava, degenerada?

22Você pode ajuntar todo branqueador e todo sabão que quiser, isso não será suficiente para limpar a terrível mancha do seu pecado. Ele estará sempre diante dos meus olhos”, diz o Soberano Senhor.

23“Como você tem coragem de dizer que não se contaminou e não correu atrás de falsos deuses? Olhe bem nos vales por

17 Por acaso não foste tu que fizeste isso a ti mesmo ao abandonares o Senhor, teu Deus, quando ele te guiava pelo caminho?

18 Agora, que interesse tens em ir ao Egito, para beberes as águas do Nilo? E que interesse tens em ir à Assíria, para beberes as águas do Eufrates?

19 O teu delito te castigará, e a tua rebelião te repreenderá. Sabe e vê, que má e amarga coisa é teres abandonado o Senhor, teu Deus, e não teres temor de mim, diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos.

20 Já há muito quebrei o teu jugo, rompi as tuas cordas, e disseste: Não servirei! Contudo, em todo monte elevado e debaixo de toda árvore frondosa te deitaste, prostituindo-te.

21 Eu mesmo te plantei como videira escolhida, uma semente inteiramente genuína. Como te tornaste contra mim em ramos degenerados de uma videira não cultivada?

22 Ainda que te laves com soda, e uses muito sabão, a mancha da tua maldade permanece diante de mim, diz o Senhor Deus.

23 Como podes dizer: Não me contaminei nem corri atrás dos baalins? Vê as tuas pegadas no vale, reconhece os teus atos. És

17Porventura, não te aconteceu isso por teres deixado a Jeová, teu Deus, quando ele te guiava pelo caminho?

18Agora, que tens tu com o caminho do Egito, para beberes as águas de Sior? Ou que tens tu com o caminho da Assíria, para beberes as águas do rio?

19A tua malícia te castigará, e as tuas apostasias te repreenderão. Sabe e vê que má e amarga coisa é o teres deixado a Jeová, teu Deus, e o não haver em ti temor de mim, diz o Senhor, Jeová dos Exércitos.

20Há muito que quebraste o teu jugo, e rompeste as tuas ataduras, e disseste: Não servirei. Pois sobre todo outeiro alto e debaixo de toda árvore frondosa te deitaste, fazendo-te prostituta.

21Todavia, eu te plantei como uma vide escolhida, toda semente da verdade; como, pois, te tornaste para mim numa planta degenerada de vida estranha?

22Embora te laves com salitre e uses muito sabão, contudo, a tua iniquidade fica registrada diante de mim, diz o Senhor Jeová.

23Como podes dizer: Não estou manchada, não tenho andado após os Baalins? Vê o teu caminho no vale, conhece o que tens

dromedária nova de ligeiros pés, que andas ziguezagueando pelo caminho;

24 jumenta selvagem, acostumada ao deserto e que, no ardor do cio, sorve o vento. Quem a impediria de satisfazer ao seu desejo? Os que a procuram não têm de fatigar-se; no mês dela a acharão.

25 Guarda-te de que os teus pés andem desnudos e a tua garganta tenha sede. Mas tu dizes: Não, é inútil; porque amo os estranhos e após eles irei.

26 Como se envergonha o ladrão quando o apanham, assim se envergonham os da casa de Israel; eles, os seus reis, os seus príncipes, os seus sacerdotes e os seus profetas,

27 que dizem a um pedaço de madeira: Tu és meu pai; e à pedra: Tu me geraste. Pois me viraram as costas e não o rosto; mas, em vindo a angústia, dizem: Levanta-te e livra-nos.

28 Onde, pois, estão os teus deuses, que para ti mesmo fizeste? Eles que se levantem se te podem livrar no tempo da tua angústia; porque os teus deuses, ó Judá, são tantos como as tuas cidades.

fizeste; dromedária ligeira és, que anda torcendo os seus caminhos.

24 Jumenta montês, acostumada ao deserto, que, conforme o desejo da sua alma, sorve o vento, quem a deteria no seu cio? Todos os que a buscarem não se cansarão; no mês dela a acharão.

25 Evita que o teu pé ande descalço, e a tua garganta tenha sede. Mas tu dizes: Não há esperança; porque amo os estranhos, após eles andarei.

26 Como fica confundido o ladrão quando o apanham, assim se confundem os da casa de Israel; eles, os seus reis, os seus príncipes, e os seus sacerdotes, e os seus profetas,

27 Que dizem ao pau: Tu és meu pai; e à pedra: Tu me geraste; porque me viraram as costas, e não o rosto; mas no tempo da sua angústia dirão: Levanta-te, e livra-nos.

28 Onde, pois, estão os teus deuses, que fizeste para ti? Que se levantem, se te podem livrar no tempo da tua angústia; porque os teus deuses, ó Judá, são tão numerosos como as tuas cidades.

onde você andou, veja que pecados terríveis cometeu! Você é como uma camela inquieta no cio, que corre para todos os lados!

24Você é uma jumenta selvagem, que vive no deserto e fareja o vento, ansiosa, na época da reprodução. Ninguém é capaz de conter esse desejo que você tem. Os jumentos não precisam procurá-la; você mesma vai ao encontro deles!

25Por que você não deixa de se cansar e de ficar com a garganta seca à procura de outros deuses? Mas você disse: ‘Não adianta falar comigo. Estou apaixonada por esses estrangeiros, e continuarei a ir atrás deles!’

26“Israel é como um ladrão; só se envergonha de seu crime quando é apanhado em flagrante. Reis, príncipes, sacerdotes e profetas — todos são iguais.

27Pois dizem à madeira: ‘Você é meu pai’ e à pedra: ‘Você é minha mãe’. Vocês viraram as costas para mim, em vez de virarem o rosto para o lado, mas quando chega a hora da aflição, é para mim que eles correm, dizendo: ‘Levante-se e livre-nos!’

28Por que vocês não pedem ajuda aos deuses que fizeram com as próprias mãos? Vamos ver se eles se levantam e tiram vocês dos problemas! Vocês têm muitos deuses; eles são tão numerosos quanto as suas cidades, ó Judá.

uma dromedária nova e ligeira, que anda desviando os seus caminhos,

24 uma jumenta selvagem acostumada ao deserto e que fareja o vento no auge do cio; quem lhe pode impedir o desejo? Os que a procuram nem precisam se cansar, pois a acharão no mês do seu cio.

25 Evita que o teu pé ande descalço e que a tua garganta tenha sede. Mas tu dizes: Não há esperança, porque tenho amado deuses estrangeiros e continuarei indo atrás deles.

26 Assim como o ladrão fica envergonhado quando é flagrado, assim se envergonhará a casa de Israel; eles, seus reis, seus príncipes, seus sacerdotes e seus profetas.

27 Eles dizem à madeira: Tu és meu pai; e à pedra: Tu me geraste. Eles me viraram as costas e não o rosto, mas no tempo de aflição me dirão: Levanta-te e salva-nos.

28 Mas onde estão os teus deuses que fizeste para ti? Que se levantem e te salvem no tempo da tua aflição, porque os teus deuses, ó Judá, são tão numerosos como as tuas cidades.

A autoconfiança do povo é inútil

feito; és como dromedária ligeira, que anda torcendo os seus caminhos,

24como asna silvestre, acostumada ao deserto, que sorve o vento na sua paixão; quem a pode impedir de satisfazer o seu desejo? Todos os que a buscarem não se fatigarão; no mês dela, achá-la-ão.

25Guarda o teu pé da nudez e a tua garganta, da sede. Mas tu disseste: Não há esperança, não; porque amei os estranhos e após eles andarei.

26Como o ladrão fica envergonhado quando o apanham, assim ficam envergonhados os da casa de Israel, eles, os seus reis, os seus príncipes, os seus sacerdotes e os seus profetas.

27Eles dizem a um pau: Tu és meu pai; e a uma pedra: Tu me deste à luz. Pois me voltaram as costas e não o rosto; porém, no tempo da sua tribulação, dirão: Levanta-te e salva-nos.

28Mas onde estão os teus deuses, que fizeste para ti? Levantem-se eles se te podem salvar no tempo da tua tribulação; pois os teus deuses, ó Judá, são tantos em número como as tuas cidades.

A confiança própria do povo é vã

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

29 Por que contendeis comigo? Todos vós transgredistes contra mim, diz o SENHOR.

30 Em vão castiguei os vossos filhos; eles não aceitaram a minha disciplina; a vossa espada devorou os vossos profetas como leão destruidor.

31 Oh! Que geração! Considerai vós a palavra do SENHOR. Porventura, tenho eu sido para Israel um deserto? Ou uma terra da mais espessa escuridão? Por que, pois, diz o meu povo: Somos livres! Jamais tornaremos a ti?

32 Acaso, se esquece a virgem dos seus adornos ou a noiva do seu cinto? Todavia, o meu povo se esqueceu de mim por dias sem conta.

33 Como dispões bem os teus caminhos, para buscares o amor! Pois até às mulheres perdidas os ensinaste.

34 Nas orlas dos teus vestidos se achou também o sangue de pobres e inocentes, não surpreendidos no ato de roubar. Apesar de todas estas coisas,

35 ainda dizes: Estou inocente; certamente, a sua ira se desviou de mim. Eis que entrarei em juízo contigo, porquanto dizes: Não pequei.

36 Que mudar leviano é esse dos teus caminhos? Também do Egito serás envergonhada, como foste envergonhada da Assíria.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

29 Por que contendeis comigo? Todos vós transgredistes contra mim, diz o Senhor.

30 Em vão castiguei os vossos filhos; eles não aceitaram a correção; a vossa espada devorou os vossos profetas como um leão destruidor.

31 Oh geração! Considerai vós a palavra do Senhor: Porventura tenho eu sido para Israel um deserto? Ou uma terra da mais espessa escuridão? Por que, pois, diz o meu povo: Temos determinado; não viremos mais a ti?

32 Porventura esquece-se a virgem dos seus enfeites, ou a noiva dos seus adornos? Todavia o meu povo se esqueceu de mim por inumeráveis dias.

33 Por que ornamentas o teu caminho, para buscares o amor? Pois até às malignas ensinaste os teus caminhos.

34 Até nas orlas dos teus vestidos se achou o sangue das almas dos inocentes e necessitados; não cavei para achar, pois se vê em todas estas coisas.

35 E ainda dizes: Eu estou inocente; certamente a sua ira se desviou de mim. Eis que entrarei em juízo contigo, porquanto dizes: Não pequei.

36 Por que te desvias tanto, mudando o teu caminho? Também do Egito serás envergonhada, como foste envergonhada da Assíria.

NOVA BÍBLIA VIVA

29 "Por que insistem em se considerar inocentes? Vocês se rebelaram contra mim", diz o Senhor.

30 "Eu castiguei os seus filhos, mas de nada adiantou; eles não aceitaram a correção. Vocês mesmos mataram os meus profetas, como o leão mata sua vítima.

31 "Ó geração ingrata! Ouçam com atenção as palavras do Senhor: Por acaso eu deixei de cumprir minhas promessas? Tenho sido como uma terra sem água e sem luz? Por que então o meu povo diz: 'Agora estamos livres; não queremos mais nada com o Senhor!'.

32 Por acaso a moça se esquece das suas joias? Por acaso a noiva se esquece dos seus enfeites nupciais? Mas o meu povo há muitos anos se esqueceu de mim!

33 Como você planeja bem conquistar os seus amantes! Você seria capaz de ensinar isso à prostituta mais experiente.

34 As suas roupas estão manchadas com o sangue de pobres inocentes. Você condena como ladrões pessoas que nunca roubaram. Mas, apesar de tudo isso,

35 você diz: 'Sou inocente; o Senhor não está irado comigo!' Mas eu vou castigá-la severamente, porque você teima em dizer: 'Não pequei!'

36 E por que você troca tão rapidamente de amores? Por que você foi procurar ajuda no Egito? Isso não vai adiantar nada: O Egito vai abandonar você do mesmo modo que a Assíria o abandonou.

ALMEIDA SÉCULO 21

29 Por que entrais em discórdia comigo? Todos vos rebelastes contra mim, diz o Senhor.

30 Em vão castiguei vossos filhos; eles não aceitaram a correção. Vossa espada devorou vossos profetas como um leão destruidor.

31 Vós que sois desta geração, considerai a palavra do Senhor: Por acaso tenho sido um deserto para Israel? Uma terra de densa escuridão? Por que o meu povo diz: Não mais nos sujeitaremos; não retornaremos mais a ti?

32 Por acaso a jovem se esquece dos seus nfeites, ou a noiva, dos seus adereços? Todavia, o meu povo se esqueceu de mim por dias sem fim.

33 Como te esforças para buscar o amor! Ensinaste os teus caminhos até às mulheres perdidas.

34 Até na barra das tuas roupas se achou o sangue dos pobres inocentes, e tu não os flagrastes arrombando casas. Mas, apesar de todas essas coisas,

35 ainda dizes: Sou inocente; certamente a sua ira se desviou de mim. Eu entrarei em juízo contigo, porque dizes: Não pequei.

36 Por que te desvias tanto, mudando o teu caminho? Ficarás decepcionada com o Egito, assim como te decepcionaste com a Assíria.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

29 Por que quereis contender comigo? Todos vós transgredistes contra mim, diz Jeová.

30 Em vão castiguei vossos filhos; eles não receberam a correção; a vossa espada devorou os vossos profetas, como um leão destruidor.

31 Ó geração! Vede vós a palavra de Jeová. Porventura, tenho eu sido para Israel um deserto? Ou uma terra de escuridão? Por que, pois, diz o meu povo: Andamos à vontade, não tornaremos mais para ti?

32 Pode, porventura, a donzela esquecer-se dos seus adornos, ou a noiva, do seu cinto? Mas o meu povo esqueceu-se de mim por dias que não têm número.

33 Como diriges bem o teu caminho, para buscares o amor! Pois até às mulheres perdidas lhes ensinaste os teus caminhos.

34 Também nas orlas dos teus vestidos se achou o sangue das almas dos inocentes pobres; não no lugar do arrombamento o achei, mas sobre todos estes vestidos.

35 Contudo, disseste: Eu sou inocente; certamente, a sua ira já se desviou de mim. Eis que eu entrarei em juízo contigo, porque dizes: Não tenho pecado.

36 Por que te apressas tanto a mudar o teu caminho? Também do Egito serás envergonhada, como já foste envergonhada da Assíria.

37 Também daquele sairás de mãos na cabeça; porque o SENHOR rejeitou aqueles em quem confiaste, e não terás sorte por meio deles.

Jeremias 3

A clemência de Deus, apesar da infidelidade do povo

1 Se um homem repudiar sua mulher, e ela o deixar e tomar outro marido, porventura, aquele tornará a ela? Não se poluiria com isso de todo aquela terra? Ora, tu te prostituíste com muitos amantes; mas, ainda assim, torna para mim, diz o SENHOR.

2 Levanta os olhos aos altos desnudos e vê; onde não te prostituíste? Nos caminhos te assentavas à espera deles como o arábio no deserto; assim, poluíste a terra com as tuas devassidões e com a tua malícia.

3 Pelo que foram retiradas as chuvas, e não houve chuva serôdia; mas tu tens a fronte de prostituta e não queres ter vergonha.

4 Não é fato que agora mesmo tu me invocas, dizendo: Pai meu, tu és o amigo da minha mocidade?

37 Também daquele sairás com as mãos sobre a tua cabeça; porque o Senhor rejeitou a tua confiança, e não prosperarás com eles.

Jeremias 3

1 Eles dizem: Se um homem despedir sua mulher, e ela o deixar, e se ajuntar a outro homem, porventura tornará ele outra vez para ela? Não se poluirá de todo aquela terra? Ora, tu te prostituíste com muitos amantes; mas ainda assim, torna para mim, diz o SENHOR.

2 Levanta os teus olhos aos altos, e vê: onde não te prostituíste? Nos caminhos te assentavas para eles, como o árabe no deserto; assim poluíste a terra com as tuas fornicações e com a tua malícia.

3 Por isso foram retiradas as chuvas, e não houve chuva serôdia; mas tu tens a fronte de uma prostituta, e não queres ter vergonha.

4 Ao menos desde agora não chamarás por mim, dizendo: Pai meu, tu és o guia da minha mocidade?

37 Você também vai voltar do Egito escondendo o rosto com as mãos, envergonhado, porque o Senhor rejeitou aqueles em quem você confia. Você não vai ter sucesso com eles.

Jeremias 3

1 "Se um homem se divorciar de sua mulher, e depois da separação ela se casar novamente, poderá o primeiro marido voltar a se unir a ela? Isso não mancharia completamente a terra? Você me deixou e teve muitos amantes, como uma prostituta qualquer, e agora quer voltar para mim?", pergunta o Senhor.

2 "Passe os olhos por toda a terra; olhe bem para todos os montes e morros: Existe um único lugar onde você não tenha cometido adultério, deixando-me de lado e adorando falsos deuses? Você é como a prostituta, esperando um cliente nas esquinas escuras! Sozinha, como um nômade do deserto, você esperava os seus amantes e sujou a terra com o pecado da sua prostituição.

3 É por isso que as chuvas da primavera não vieram, e houve seca. Mas você é mesmo uma prostituta e não sente vergonha disso.

4 E, apesar de tudo, você ainda se dirige a mim, dizendo: 'Meu Pai, o Senhor tem sido o meu amigo desde a minha mocidade,

37 Com as mãos na cabeça deixarás aquele lugar também, porque o Senhor rejeitou aqueles em quem confias, e não prosperarás com eles.

Jeremias 3

A infidelidade do povo

1 Eles dizem: Se um homem rejeitar sua mulher, e ela se separar dele e se ajuntar a outro homem, por acaso ele voltará para ela? Aquela terra não ficaria inteiramente contaminada? Tu te prostituíste com muitos amantes, mas, ainda assim, volta para mim, diz o Senhor.

2 Levanta os teus olhos para os lugares altos e vê: Onde não te deitaste? Nos caminhos te assentavas, esperando-os, como o beduíno no deserto. Manchaste a terra com a tua prostituição e com a tua maldade.

3 Por isso, as chuvas fortes foram retidas, e a chuva de primavera não veio. Mas tens o semblante de uma prostituta e não sentes vergonha.

4 Não me invocaste há pouco, dizendo: Meu pai, tu és amigo achegado da minha juventude!

37 Também dele sairás com as mãos sobre a cabeça, porque Jeová rejeitou as tuas confianças, e não serás bem sucedido nelas.

Jeremias 3

A clemência de Jeová para com a infidelidade do povo

1 Dizem: Se um homem repudiar a sua mulher, e ela o deixar e tomar outro marido, porventura, tornará ele mais para ela? Acaso, não será aquela terra grandemente contaminada? Mas tu te hás prostituído a muitos amantes? E pensas tu em voltar para mim? — diz Jeová.

2 Levanta os teus olhos aos altos escalvados e vê; onde é o lugar em que te não hás prostituído? Junto aos caminhos te sentaste, esperando-os, como um árabe no deserto; e manchaste a terra com as tuas fornicações e com a tua malícia.

3 Portanto, foram retidos os chuveiros, e não houve chuva tardia; tiveste a fronte duma prostituta e não quiseste ter vergonha.

4 Acaso, não clamarás a mim desde agora, dizendo: Pai meu, tu és o guia da minha mocidade?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Conservarás para sempre a tua ira? Ou a reterás até ao fim? Sim, assim me falas, mas cometes maldade a mais não poder.	5 Conservará ele para sempre a sua ira? Ou a guardará continuamente? Eis que tens falado e feito quantas maldades pudeste.	5certamente não vai ficar irado para sempre, vai? O Senhor vai esquecer tudo, não vai?' Você fala muito manso quando se dirige a mim, mas continua a pecar".	5 Reterás para sempre a tua ira, ou guardarás para sempre a tua indignação? Falaste assim, mas tens cometido todo o mal possível.	5Reterá ele a sua ira para sempre? Ou conservá-la-á até o fim? Eis que assim falaste, mas fizeste coisas ruins e continuaste nelas.
			Israel e Judá são exortados ao arrependimento	
6 Disse mais o SENHOR nos dias do rei Josias: Viste o que fez a pérfida Israel? Foi a todo monte alto e debaixo de toda árvore frondosa e se deu ali a toda prostituição.	6 Disse mais o Senhor nos dias do rei Josias: Viste o que fez a rebelde Israel? Ela foi a todo o monte alto, e debaixo de toda a árvore verde, e ali andou prostituindo-se.	6Eu recebi outra mensagem do Senhor, durante o reinado de Josias: "Você viu o que fez a nação de Israel? Como uma esposa infiel, que se entrega a outros homens sempre que tem oportunidade, Israel adorou outros deuses em todos os montes e debaixo de todas as grandes árvores.	6 Disse-me ainda o Senhor nos dias do rei Josias: Viste o que fez Israel, a rebelde? Ela se dirigiu a todo monte alto e prostituiu-se debaixo de toda árvore frondosa.	6Jeová disse-me nos dias do rei Josias: Viste, porventura, o que fez a apóstata Israel? Ela foi-se acima de todo alto monte e debaixo de toda árvore frondosa, e ali se entregou à fornicação.
7 E, depois de ela ter feito tudo isso, eu pensei que ela voltaria para mim, mas não voltou. A sua pérfida irmã Judá viu isto.	7 E eu disse: Depois que fizer tudo isto, voltará para mim; mas não voltou; e viu isto a sua aleivosa irmã Judá.	7Eu pensei que depois de fazer tudo isso, ela se arrependeria e voltaria para mim, mas não voltou. E Judá, sua irmã infiel, viu essa constante traição,	7 E eu disse: Depois de fazer tudo isso voltará para mim, mas ela não voltou. E Judá, sua irmã infiel, viu isso.	7Depois de ter feito todas essas coisas, eu disse: Ela voltará para mim. Contudo, ela não voltou. A sua aleivosa irmã Judá viu isso,
8 Quando, por causa de tudo isto, por ter cometido adultério, eu despedi a pérfida Israel e lhe dei carta de divórcio, vi que a falsa Judá, sua irmã, não temeu; mas ela mesma se foi e se deu à prostituição.	8 E vi que, por causa de tudo isto, por ter cometido adultério a rebelde Israel, a despedi, e lhe dei a sua carta de divórcio, que a aleivosa Judá, sua irmã, não temeu; mas se foi e também ela mesma se prostituiu.	8mas não deu a mínima importância, nem mesmo quando me divorciei dela e a mandei embora, porque ela me abandonou e se tornou prostituta. Pelo contrário, ela mesma se entregou abertamente à prostituição, indo adorar outros deuses, sem temor algum.	8 Ela viu que, por causa de tudo isso, porque a rebelde Israel cometeu adultério, eu a mandei embora e lhe dei sua carta de divórcio. Porém sua irmã, a infiel Judá, não temeu e também se entregou à prostituição.	8sim, viu que, por esse motivo, a saber, por ter cometido adultério a apóstata Israel, eu a repudiara e lhe dera carta de divórcio; contudo, a sua aleivosa irmã Judá, não temeu, mas também ela se foi e se entregou à fornicação.
9 Sucedeu que, pelo ruidoso da sua prostituição, poluiu ela a terra; porque adulterou, adorando pedras e árvores.	9 E sucedeu que pela fama da sua prostituição, contaminou a terra; porque adulterou com a pedra e com a madeira.	9Ela não ficou envergonhada. Judá manchou a terra porque cometeu adultério com ídolos de madeira e de pedra.	9E pela leviandade da sua prostituição contaminou a terra, porque adulterou com ídolos de pedra e de madeira.	9Pela facilidade da sua prostituição contaminou ela a terra e adulterou com pedras e com paus.
10 Apesar de tudo isso, não voltou de todo o coração para mim a sua falsa irmã Judá, mas fingidamente, diz o SENHOR.	10 E, contudo, apesar de tudo isso a sua aleivosa irmã Judá não voltou para mim de todo o seu coração, mas falsamente, diz o Senhor.	10E depois de fazer todo esse mal, a infiel Judá não voltou para mim de todo o coração; o seu arrependimento era fingido", diz o Senhor.	10 Contudo, apesar de tudo isso, Judá, sua irmã infiel, não voltou para mim de todo o coração, mas com fingimento, diz o Senhor.	10Apesar de tudo isso, a sua aleivosa irmã Judá não voltou para mim de todo o seu coração, mas fingidamente, diz Jeová.
				A conduta de Judá pior do que a de Israel

11 Disse-me o SENHOR: Já a pérfida Israel se mostrou mais justa do que a falsa Judá.

12 Vai, pois, e apregoa estas palavras para o lado do Norte e dize: Volta, ó pérfida Israel, diz o SENHOR, e não farei cair a minha ira sobre ti, porque eu sou compassivo, diz o SENHOR, e não manterei para sempre a minha ira.

13 Tão-somente reconhece a tua iniqüidade, reconhece que transgrediste contra o SENHOR, teu Deus, e te prostituíste com os estranhos debaixo de toda árvore frondosa e não deste ouvidos à minha voz, diz o SENHOR.

O povo exortado a arrepender-se

14 Convertei-vos, ó filhos rebeldes, diz o SENHOR; porque eu sou o vosso esposo e vos tomarei, um de cada cidade e dois de cada família, e vos levarei a Sião.

15 Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com conhecimento e com inteligência.

16 Sucederá que, quando vos multiplicardes e vos tornardes fecundos na terra, então, diz o SENHOR, nunca mais se exclamará: A arca da Aliança do SENHOR! Ela não lhes virá à mente, não se lembrarão dela nem dela sentirão falta; e não se fará outra.

17 Naquele tempo, chamarão a Jerusalém de Trono do SENHOR; nela se reunirão

11 E o Senhor me disse: Já a rebelde Israel mostrou-se mais justa do que a aleivosa Judá.

12 Vai, pois, e apregoa estas palavras para o lado norte, e dize: Volta, ó rebelde Israel, diz o Senhor, e não farei cair a minha ira sobre ti; porque misericordioso sou, diz o Senhor, e não conservarei para sempre a minha ira.

13 Somente reconhece a tua iniqüidade, que transgrediste contra o Senhor teu Deus; e estendeste os teus caminhos aos estranhos, debaixo de toda a árvore verde, e não deste ouvidos à minha voz, diz o Senhor.

14 Convertei-vos, ó filhos rebeldes, diz o Senhor; pois eu vos desposei; e vos tomarei, a um de uma cidade, e a dois de uma família; e vos levarei a Sião.

15 E dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, os quais vos apascentarão com ciência e com inteligência.

16 E sucederá que, quando vos multiplicardes e frutificardes na terra, naqueles dias, diz o Senhor, nunca mais se dirá: A arca da aliança do Senhor, nem lhes virá ao coração; nem dela se lembrarão, nem a visitarão; nem se fará outra.

17 Naquele tempo chamarão a Jerusalém o trono do Senhor, e todas as nações se

11O Senhor me disse: “Israel, a infiel, é menos culpada que Judá, a traidora!

12Por isso, Jeremias, vá para os lados do norte e proclame esta mensagem: “Volte, Israel, Israel, meu povo rebelde, arrependa-se e volte para mim, e não farei cair a minha ira sobre você, porque sou bondoso”, declara o Senhor “Não continuarei irado para sempre.

13Você precisa reconhecer o seu pecado; confessar que se rebelou contra o Senhor, o seu Deus, e que o traiu, adorando ídolos estranhos debaixo de toda árvore grande, e confessar que você não quis ouvir a minha voz”, diz o Senhor.

14“Filhos rebeldes e desobedientes, arrependam-se e voltem! Eu sou o seu marido”, diz o Senhor. “Vou trazer alguns de vocês de volta a Sião — um daqui, outro de lá, desse e daquele grupo de famílias.

15Eu vou lhes dar pastores segundo o meu coração. Eles vão guiar todos vocês com sabedoria e entendimento.

16E então, quando vocês crescerem e se multiplicarem e a sua terra estiver cheia de gente naqueles dias”, diz o Senhor”, “vocês não terão mais saudades ‘dos bons tempos’. Vocês não sentirão saudades da arca da aliança; ela não será lembrada nem construída novamente,

17porque o Senhor mesmo viverá entre vocês. Jerusalém será conhecida como ‘O

11 E o Senhor me disse: A rebelde Israel mostrou-se mais justa do que a infiel Judá.

12 Vai e proclama estas palavras para a região do norte: Volta, ó rebelde Israel, diz o Senhor. Não te tratarei com ira, porque sou fiel, diz o Senhor, e não guardarei para sempre o rancor.

13 Apenas reconhece que foste rebelde contra o Senhor, teu Deus, e que te prostituíste com deuses estrangeiros debaixo de toda árvore frondosa e não deste ouvidos à minha voz, diz o Senhor.

14 Voltai, ó filhos rebeldes, diz o Senhor, pois sou como o vosso mestre. Tomarei um de cada cidade e dois de cada família, e vos levarei a Sião,

15 e vos darei pastores segundo o meu coração, que vos guiarão com conhecimento e discernimento.

16 E, naqueles dias, quando vos tiverdes multiplicado e frutificado na terra, diz o Senhor, nunca mais se dirá: A arca da aliança do Senhor! Ela não mais lhes virá ao pensamento, nem dela se lembrarão, nem a visitarão, nem se fará outra.

17 Naquele tempo chamarão a Jerusalém o trono do Senhor, e todas as nações nela

11Disse-me Jeová: A apóstata Israel mostrou-se mais justa do que a aleivosa Judá.

12Vai, e apregoa estas palavras para a banda do Norte, e dize: Volta, apóstata Israel, diz Jeová. Não olharei em ira para ti, porque eu sou compassivo, diz Jeová, e não conservarei para sempre a minha ira.

13Tão somente reconhece a tua iniquidade, reconhece que transgrediste contra Jeová, teu Deus, e perverteste os teus caminhos aos estranhos, debaixo de toda árvore frondosa, e não obedeceste à minha voz, diz Jeová.

14Voltai, filhos apóstatas, diz Jeová, porque eu sou vosso esposo. Eu vos tomarei um de cada cidade e dois de cada família e vos levarei a Sião.

15Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, os quais vos apascentarão com ciência e com inteligência.

16Quando vos multiplicardes e crescerdes na terra, naqueles dias, diz Jeová, não dirão mais: A arca da Aliança de Jeová! Nem lhes virá ela ao pensamento, nem dela se lembrarão; não a visitarão, nem será ela restabelecida.

17Naquele tempo, chamarão a Jerusalém o Trono de Jeová; nela se reunirão todas

todas as nações em nome do SENHOR e já não andarão segundo a dureza do seu coração maligno.

18 Naqueles dias, andará a casa de Judá com a casa de Israel, e virão juntas da terra do Norte para a terra que dei em herança a vossos pais.

19 Mas eu a mim me perguntava: como te porei entre os filhos e te darei a terra desejável, a mais formosa herança das nações? E respondi: Pai me chamarás e de mim não te desviarás.

20 Deveras, como a mulher se aparta perfidamente do seu marido, assim com perfídia te houveste comigo, ó casa de Israel, diz o SENHOR.

21 Nos lugares altos, se ouviu uma voz, pranto e súplicas dos filhos de Israel; porquanto perverteram o seu caminho e se esqueceram do SENHOR, seu Deus.

22 Voltai, ó filhos rebeldes, eu curarei as vossas rebeliões. Eis-nos aqui, vimos ter contigo; porque tu és o SENHOR, nosso Deus.

23 Na verdade, os outeiros não passam de ilusão, nem as orgias das montanhas; com

ajuntarão a ela, em nome do Senhor, em Jerusalém; e nunca mais andarão segundo o propósito do seu coração maligno.

18 Naqueles dias andará a casa de Judá com a casa de Israel; e virão juntas da terra do norte, para a terra que dei em herança a vossos pais.

19 Mas eu dizia: Como te porei entre os filhos, e te darei a terra desejável, a excelente herança dos exércitos das nações? Mas eu disse: Tu me chamarás meu pai, e de mim não te desviarás.

20 Deveras, como a mulher se aparta aleivosamente do seu marido, assim aleivosamente te houveste comigo, ó casa de Israel, diz o Senhor.

21 Nos lugares altos se ouviu uma voz, pranto e súplicas dos filhos de Israel; porquanto perverteram o seu caminho, e se esqueceram do Senhor seu Deus.

22 Voltai, ó filhos rebeldes, eu curarei as vossas rebeliões. Eis-nos aqui, vimos a ti; porque tu és o Senhor nosso Deus.

23 Certamente em vão se confia nos outeiros e na multidão das montanhas;

Trono do Senhor', e todas as nações do mundo se reunirão ali para adorar o nome do Senhor. Nunca mais se inclinarão para fazer o que deseja o seu coração rebelde e mau.

18Naquele tempo, as nações de Israel e Judá voltarão juntas de sua escravidão nas terras do norte e habitarão na terra que eu dei como herança aos seus antepassados.

19Eu disse para mim mesmo a respeito da nação de Israel: "Com que alegria eu a trataria como um dos meus filhos. E lhe daria uma terra agradável, a mais bela herança entre as nações! Você me chamaria de 'Pai' e não deixaria de seguir-me.

20Mas o que aconteceu foi justamente o contrário: Como mulher que trai o marido, assim você tem sido infiel comigo, ó nação de Israel", diz o Senhor.

21Estou ouvindo um barulho no alto dos montes, barulho de gente chorando. São os filhos de Israel que não quiseram saber do Senhor, o seu Deus, e perverteram os seus caminhos.

22"Voltem, meus filhos rebeldes! Voltem para mim, e eu os curarei da sua rebeldia". E eles respondem: "Sim, nós voltaremos, porque o Senhor é o nosso Deus.

23Já estamos cansados de adorar ídolos sobre os montes e realizar festas imorais no alto dos montes; tudo isso não passa de

se reunirão por causa do nome do Senhor. Não mais andarão conforme a teimosia do seu coração maligno.

18 Naqueles dias, a casa de Judá andará com a casa de Israel, e virão juntas da terra do norte para a terra que dei como herança a vossos pais.

Israel é chamado ao arrependimento

19 Pensei como te incluiria entre os filhos e te daria a terra desejável, a mais bela herança das nações. Também pensei que me chamarias de meu Pai e que não te afastarias de mim.

20 Mas, assim como a mulher que trai o marido, tu me tens traído, ó casa de Israel, diz o Senhor.

21 Nos lugares altos se ouve uma voz; são as súplicas e o choro dos israelitas, pois perverteram o seu caminho e se esqueceram do Senhor, seu Deus.

22 Voltai, ó filhos rebeldes, e curarei a vossa rebeldia. Eles responderam: Aqui estamos, voltamos a ti, porque tu és o Senhor, nosso Deus.

23 Certamente a idolatria nas colinas e a agitação nos montes são falsidade;

as nações, em nome de Jeová, e não andarão mais após a obstinação do seu coração maligno.

18Naqueles dias, a casa de Judá andará com a casa de Israel, e virão juntamente da terra do Norte para a terra que dei em herança a vossos pais.

Israel é convidado e encorajado a se arrepender

19Mas eu disse: Como te porei entre os filhos e te darei a terra desejável, a mais formosa herança das nações? Eu disse: Chamar-me-eis Meu pai e não vos desviareis de me seguirdes.

20Deveras, do como que a mulher se aparta aleivosamente do seu companheiro, assim aleivosamente te houveste comigo, ó casa de Israel, diz Jeová.

21Uma voz se ouve nos altos escalvados, o choro e as súplicas dos filhos de Israel; porque perverteram o seu caminho, esqueceram-se de Jeová, seu Deus.

22Voltai, filhos apóstatas, eu curarei as vossas apostasias. Eis que somos vindos ter contigo, porque tu és Jeová, nosso Deus.

23Na verdade, em vão é o som que vem dos outeiros e o tumulto nas

efeito, no SENHOR, nosso Deus, está a salvação de Israel.

24 Mas a coisa vergonhosa devorou o labor de nossos pais, desde a nossa mocidade: as suas ovelhas e o seu gado, os seus filhos e as suas filhas.

25 Deitemo-nos em nossa vergonha, e cubra-nos a nossa ignomínia, porque temos pecado contra o SENHOR, nosso Deus, nós e nossos pais, desde a nossa mocidade até ao dia de hoje; e não demos ouvidos à voz do SENHOR, nosso Deus.

Jeremias 4

1 Se voltares, ó Israel, diz o SENHOR, volta para mim; se removeres as tuas abominações de diante de mim, não mais andarás vagueando;

2 se jurares pela vida do SENHOR, em verdade, em juízo e em justiça, então, nele serão benditas as nações e nele se glorificarão.

3 Porque assim diz o SENHOR aos homens de Judá e Jerusalém: Lavrai para vós outros campo novo e não semeeis entre espinhos.

4 Circuncidai-vos para o SENHOR, circuncidai o vosso coração, ó homens de Judá e moradores de Jerusalém, para que o meu furor não saia como fogo e arda, e

deveras no Senhor nosso Deus está a salvação de Israel.

24 Porque a confusão devorou o trabalho de nossos pais desde a nossa mocidade; as suas ovelhas e o seu gado, os seus filhos e as suas filhas.

25 Deitemo-nos em nossa vergonha; e cubra-nos a nossa confusão, porque pecamos contra o Senhor nosso Deus, nós e nossos pais, desde a nossa mocidade até o dia de hoje; e não demos ouvidos à voz do Senhor nosso Deus.

Jeremias 4

1 Se voltares, ó Israel, diz o SENHOR, volta para mim; e se tirares as tuas abominações de diante de mim, não andarás mais vagueando,

2 E jurarás: Vive o Senhor na verdade, no juízo e na justiça; e nele se bendirão as nações, e nele se gloriarão.

3 Porque assim diz o Senhor aos homens de Judá e a Jerusalém: Preparai para vós o campo de lavoura, e não semeeis entre espinhos.

4 Circuncidai-vos ao Senhor, e tirai os prepúcios do vosso coração, ó homens de Judá e habitantes de Jerusalém, para que o meu furor não venha a sair como fogo, e arda de modo que não haja quem o

ilusão. A verdade é que somente no Senhor, o nosso Deus, existe salvação para Israel.

24 Desde a nossa mocidade temos visto nossos pais desperdiçarem tudo que tinham — ovelhas, gado, filhos e filhas — adorando a Baal, o deus da vergonha de Israel!

25 Temos agora de nos arrastar, cobertos de pecado e de vergonha, e reconhecer que desde a nossa mocidade, nós e nossos antepassados temos pecado contra o Senhor, o nosso Deus. Nós não temos obedecido ao Senhor, o nosso Deus".

Jeremias 4

1 "Ah, Israel, arrependa-se e volte para mim", diz o Senhor. "Se você jogar para longe da minha vista todos os seus ídolos detestáveis e não se desviar,

2 se você passar a jurar apenas por mim, o Deus Vivo, e a viver honestamente, com justiça e verdade, então os outros povos poderão conhecer e amar o Senhor, recebendo suas bênçãos".

3 Assim diz o Senhor ao povo de Judá e de Jerusalém: "Passem o arado na terra que não foi preparada e não semeiem as sementes entre os espinhos.

4 Façam uma nova aliança com o Senhor, povo de Judá e moradores de Jerusalém! Mas deve ser uma aliança para purificar seus corações e seus pensamentos em vez de simplesmente o

o Senhor, nosso Deus, é a salvação de Israel.

24 Mas desde a nossa juventude, Baal, a coisa vergonhosa, tem devorado o trabalho de nossos pais, suas ovelhas e seu gado, seus filhos e suas filhas.

25 Deitemo-nos em nossa vergonha, e cubra-nos a nossa confusão, pois temos pecado contra o Senhor, nosso Deus, nós e nossos pais, desde a nossa juventude até o dia de hoje, e desobedecemos à voz do Senhor, nosso Deus.

Jeremias 4

1 Se voltares, ó Israel, diz o Senhor, volta para mim. Se tirares os teus ídolos abomináveis de diante de mim, e não andares mais vagueando,

2 e se em verdade, em justiça e em retidão jurares: Tão certo como vive o Senhor, então nele as nações serão abençoadas e nele exultarão.

Judá é ameaçada de invasão

3 Porque assim diz o Senhor aos homens de Judá e de Jerusalém: Lavrai o vosso campo novo e não semeeis entre espinhos.

4 Circuncidai-vos ao Senhor e circuncidai o coração, ó homens de Judá e moradores de Jerusalém, para que a minha ira não sobrevenha como fogo e arda, sem que

montanhas; na verdade, em Jeová, nosso Deus, está a salvação de Israel.

24 Mas a coisa vergonhosa devorou o trabalho de nossos pais desde a nossa mocidade: os seus rebanhos e os seus gados, seus filhos e suas filhas.

25 Deitemo-nos em nossa vergonha, e cubra-nos a nossa confusão, porque temos pecado contra Jeová, nosso Deus, nós e nossos pais, desde a nossa mocidade até o dia de hoje; e não obedecemos à voz de Jeová, nosso Deus.

Jeremias 4

1 Se voltares, Israel, diz Jeová, voltarás para mim; se tirares de diante da minha face as tuas abominações, não serás removido.

2 Se jurares em verdade, em juízo e em justiça: Pela vida de Jeová; então, nele se bendirão as nações e nele se glorificarão.

A invasão estrangeira anunciada e descrita

3 Pois assim diz Jeová aos homens de Judá e a Jerusalém: Lavrai o vosso terreno que está em alqueive e não semeeis entre espinhos.

4 Circuncidai-vos a Jeová e tirai os prepúcios do vosso coração, homens de Judá e habitantes de Jerusalém; para que o meu furor não saia como fogo e arda de

não haja quem o apague, por causa da malícia das vossas obras.

apague, por causa da malícia das vossas obras.

seu corpo. Se vocês não fizerem isso, a minha ira vai queimar como fogo. E, por causa da maldade de seus pecados, o meu furor queimará, e ninguém será capaz de apagar esse fogo!

ninguém o possa apagar, por causa da maldade dos vossos atos.

modo que ninguém o possa apagar, por causa da maldade dos vossos feitos.

Vem do Norte o mal

5 Anunciai em Judá, fazei ouvir em Jerusalém e dizei: Tocai a trombeta na terra! Gritai em alta voz, dizendo: Ajuntai-vos, e entremos nas cidades fortificadas!

5 Anunciai em Judá, e fazei ouvir em Jerusalém, e dizei: Tocai a trombeta na terra, gritai em alta voz, dizendo: Ajuntai-vos, e entremos nas cidades fortificadas.

5"Anunciem em toda a Judeia! Proclamem em Jerusalém: Mandem tocar a trombeta em toda a terra! Gritem bem alto e proclamem: Ajuntem-se e fujam para salvar a vida! Corram para as cidades protegidas por muros altos!

5 Anunciai em Judá, publicai em Jerusalém e dizei: Tocai a trombeta na terra, gritai em alta voz: Reuni-vos! Entremos nas cidades fortificadas.

5Anunciai em Judá e publicai em Jerusalém; dizei: Tocai a trombeta na terra; gritai em alta voz e dizei: Ajuntai-vos, e entremos nas cidades fortificadas.

6 Arvorai a bandeira rumo a Sião, fugi e não vos detenhais; porque eu faço vir do Norte um mal, uma grande destruição.

6 Arvorai a bandeira rumo a Sião, fugi, não vos detenhais; porque eu trago do norte um mal, e uma grande destruição.

6Façam um sinal indicando o caminho que vai de Sião para outros lugares. Fujam imediatamente em busca de abrigo. Porque eu, o Senhor, estou trazendo o castigo do Norte, uma terrível destruição".

6Levantai o sinal: Para Sião! Buscai refúgio, não demoreis; porque trago do norte uma calamidade, uma grande destruição.

6Arvorai um estandarte em direção de Sião; recolhei os vossos bens em lugar seguro, não demoreis; porque eu vou trazer um leão e grande destruição.

7 Já um leão subiu da sua ramada, um destruidor das nações; ele já partiu, já deixou o seu lugar para fazer da tua terra uma desolação, a fim de que as tuas cidades sejam destruídas, e ninguém as habite.

7 Já um leão subiu da sua ramada, e um destruidor dos gentios; ele já partiu, e saiu do seu lugar para fazer da tua terra uma desolação, a fim de que as tuas cidades sejam destruídas, e ninguém habite nelas.

7Um leão saiu da sua toca, um destruidor de nações caminha para cá. Ele saiu de onde vive para arrasar a terra. Em breve destruirá completamente todas as cidades desta terra que ficarão sem um único habitante.

7 Um leão subiu da sua toca, um destruidor de nações. Ele já partiu, saiu do seu lugar para arruinar a tua terra, para que as tuas cidades sejam destruídas e ninguém habite nelas.

7Um leão já subiu da sua ramada, e um destruidor das nações já partiu e saiu do seu lugar para fazer a tua terra uma desolação, a fim de que sejam assoladas as tuas cidades e fiquem sem habitantes.

8 Cingi-vos, pois, de cilício, lamentai e uivai; porque a ira ardente do SENHOR não se desviou de nós.

8 Por isto cingi-vos de sacos, lamentai, e uivai, porque o ardor da ira do Senhor não se desviou de nós.

8Por isso, vistam roupas de luto, chorem e gritem de tristeza e dor, pois o fogo da ira do Senhor contra nós ainda não passou.

8 Por isso, vesti-vos de pano de saco, lamentai e chorai, porque o fogo da ira do Senhor não se desviou de nós.

8Por isso, cingi-vos de saco, lamentai e uivai, porque não se apartou de nós o ardor da ira de Jeová.

9 Sucederá naquele dia, diz o SENHOR, que o rei e os príncipes perderão a coragem, os sacerdotes ficarão pasmados, e os profetas, estupefatos.

9 E sucederá naquele tempo, diz o Senhor, que se desfará o coração do rei e o coração dos príncipes; e os sacerdotes pasmarão, e os profetas se maravilharão.

9"E quando a invasão começar", diz o Senhor, "os reis e seus príncipes perderão a coragem, os sacerdotes serão dominados pelo medo e os profetas perderão a noção das coisas".

9 Naquele dia, diz o Senhor, fraquejará o coração do rei e dos seus oficiais; os sacerdotes ficarão aterrorizados, e os profetas, perturbados.

9Sucederá, naquele dia, diz Jeová, que desfalecerá o coração do rei e o coração dos príncipes; pasmarão os sacerdotes, e os profetas serão consternados.

10 Então, disse eu: Ah! SENHOR Deus! Verdadeiramente, enganaste a este povo e a Jerusalém, dizendo: Tereis paz; e eis que a espada lhe penetra até à alma.

10 Então disse eu: Ah, Senhor DEUS! Verdadeiramente enganaste grandemente a este povo e a Jerusalém, dizendo: Tereis paz; pois a espada penetra-lhe até à alma.

10Então eu disse: "Ah, Soberano Senhor, o povo foi enganado pelas suas palavras. O Senhor prometeu paz para Jerusalém, mas

10 Então eu disse: Ah, Senhor Deus, tu enganaste inteiramente este povo e Jerusalém, dizendo: Tereis paz; entretanto a espada já nos fere a garganta.

10Disse eu: Ah! Senhor Jeová! Na verdade, enganaste grandemente a este povo e a Jerusalém, dizendo: Vós tereis paz; porquanto a espada chega até a alma.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 Naquele tempo, se dirá a este povo e a Jerusalém: Vento abrasador dos altos desnudos do ermo assopra diretamente à filha do meu povo, não para padejar nem para alimpar.

12 Vento mais forte do que este virá ainda de minha parte, e, então, também eu pronunciarei a sentença contra eles.

13 Eis aí que sobe o destruidor como nuvens; os seus carros, como tempestade; os seus cavalos são mais ligeiros do que as águias. Ai de nós! Estamos arruinados!

14 Lava o teu coração da malícia, ó Jerusalém, para que sejas salva! Até quando hospedarás contigo os teus maus pensamentos?

15 Uma voz se faz ouvir desde Dã e anuncia a calamidade desde a região montanhosa de Efraim!

16 Proclamai isto às nações, fazei-o ouvir contra Jerusalém: De uma terra longínqua vêm sitiadores e levantam a voz contra as cidades de Judá.

17 Como os guardas de um campo, eles cercam Jerusalém, porque ela se rebelou contra mim, diz o SENHOR.

18 O teu proceder e as tuas obras fizeram vir sobre ti estas coisas; a tua calamidade, que é amarga, atinge até o próprio coração.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 Naquele tempo se dirá a este povo e a Jerusalém: Um vento seco das alturas do deserto veio ao caminho da filha do meu povo; não para padejar, nem para limpar;

12 Mas um vento mais veemente virá da minha parte; agora também eu pronunciarei juízos contra eles.

13 Eis que virá subindo como nuvens e os seus carros como a tormenta; os seus cavalos serão mais ligeiros do que as águias; ai de nós, que somos assolados!

14 Lava o teu coração da malícia, ó Jerusalém, para que sejas salva; até quando permanecerão no meio de ti os pensamentos da tua iniqüidade?

15 Porque uma voz anuncia desde Dã, e faz ouvir a calamidade desde o monte de Efraim.

16 Lembrai isto às nações; fazei ouvir contra Jerusalém, que vigias vêm de uma terra remota, e levantarão a sua voz contra as cidades de Judá.

17 Como os guardas de um campo, estão contra ela ao redor; porquanto ela se rebelou contra mim, diz o Senhor.

18 O teu caminho e as tuas obras te fizeram estas coisas; esta é a tua maldade, e amargosa é, que te chega até ao coração.

NOVA BÍBLIA VIVA

na verdade a espada já está em nossa garganta!”

11Naquele dia será dito ao povo de Judá e a Jerusalém: “Vindo do deserto, um vento muito quente vai soprar sobre a minha família, o meu povo, mas não será um vento fraco para peneirar a palha do trigo.

12É um vento muito forte, que vem ao meu comando. Então anunciarei a vocês a condenação de seus pecados”.

13Vejam! O inimigo avança sobre nós como nuvens que cobrem o céu; os seus carros de guerra são como a tempestade, e os seus cavalos são mais ligeiros do que as águias. Ai de nós! Chegou o nosso fim!

14Ó Jerusalém, limpe o mal do seu coração enquanto ainda há tempo para se salvar. Até quando permanecerão em seu íntimo esses maus pensamentos?

15O castigo pela sua idolatria já foi proclamado da região de Dã, e dos montes de Efraim anuncia-se calamidade.

16“Anunciem às outras nações que os exércitos inimigos vêm de longe para cercar Jerusalém, fazendo ameaças de destruição contra todas as cidades de Judá.

17Eles cercam Jerusalém como homens que guardam um campo, o meu povo se rebelou contra mim”, diz o Senhor.

18O seu mau comportamento, o seu próprio pecado é que trouxe a desgraça sobre você. Como é amargo esse seu castigo. Ele atinge o seu próprio coração!”

ALMEIDA SÉCULO 21

11 Naquele tempo se dirá a este povo e a Jerusalém: Um vento abrasador, vindo das dunas do deserto, sopra na direção da filha do meu povo, não para peneirar nem para limpar.

12Um vento mais forte que este virá da minha parte. Agora eu mesmo pronunciarei juízos contra eles.

13 Vem subindo como nuvens, as suas carruagens são como o redemoinho, os seus cavalos são mais ligeiros do que as águias. Ai de nós! Estamos arruinados!

14 Limpa da maldade o teu coração, ó Jerusalém, para que sejas salva. Até quando abrigarás em ti planos malignos?

15 Porque uma voz anuncia desde Dã e proclama a desgraça desde os montes de Efraim.

16Anunciai isto às nações, proclamai contra Jerusalém: Inimigos vêm de uma terra remota; eles lançam seu grito contra as cidades de Judá.

17 Eles a cercam como guardas que protegem um campo, porque ela se rebelou contra mim, diz o Senhor.

18 O teu procedimento e os teus atos te trouxeram essas coisas. Tão amarga é esta tua desgraça, que fere até o coração.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11Naquele tempo, se dirá a este povo e a Jerusalém: Um vento abrasador, vindo dos altos escalvados no deserto, aproxima-se da filha do meu povo, não para cirandar, nem para alimpar;

12vento demasiado forte para essas coisas virá da minha parte; agora, também pronunciarei eu juízos contra eles.

13Eis que virá subindo como nuvens, e os seus carros serão como o torvelinho; os seus cavalos são mais velozes do que águias. Ai de nós! Porque somos despojados.

14Ó Jerusalém, lava da malícia o teu coração, para que sejas salva. Até quando permanecerão em ti os teus maus pensamentos?

15Pois uma voz anuncia desde Dã e proclama a calamidade desde os montes de Efraim!

16Fazei disto menção às nações; eis, proclamai contra Jerusalém que de um país remoto vêm vigias e levantam a voz contra as cidades de Judá.

17Como guardas de campos estão contra ela ao redor, porque contra mim se rebelaram, diz Jeová.

18O teu caminho e os teus feitos fizeram vir sobre ti essas coisas; esta é a tua malícia; certamente, é ela amarga; certamente, chega até o teu coração.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

19 Ah! Meu coração! Meu coração! Eu me contorço em dores. Oh! As paredes do meu coração! Meu coração se agita! Não posso calar-me, porque ouves, ó minha alma, o som da trombeta, o alarido de guerra.

20 Golpe sobre golpe se anuncia, pois a terra toda já está destruída; de súbito, foram destruídas as minhas tendas; num momento, as suas lonas.

21 Até quando terei de ver a bandeira, terei de ouvir a voz da trombeta?

22 Deveras, o meu povo está louco, já não me conhece; são filhos néscios e não inteligentes; são sábios para o mal e não sabem fazer o bem.

23 Olhei para a terra, e ei-la sem forma e vazia; para os céus, e não tinham luz.

24 Olhei para os montes, e eis que tremiam, e todos os outeiros estremeciam.

25 Olhei, e eis que não havia homem nenhum, e todas as aves dos céus haviam fugido.

26 Olhei ainda, e eis que a terra fértil era um deserto, e todas as suas cidades

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

19 Ah, entranhas minhas, entranhas minhas! Estou com dores no meu coração! O meu coração se agita em mim. Não posso me calar; porque tu, ó minha alma, ouviste o som da trombeta e o alarido da guerra.

20 Destruição sobre destruição se apregoa; porque já toda a terra está destruída; de repente foram destruídas as minhas tendas, e as minhas cortinas num momento.

21 Até quando verei a bandeira, e ouvirei a voz da trombeta?

22 Deveras o meu povo está louco, já não me conhece; são filhos néscios, e não entendidos; são sábios para fazer mal, mas não sabem fazer o bem.

23 Observei a terra, e eis que era sem forma e vazia; também os céus, e não tinham a sua luz.

24 Observei os montes, e eis que estavam tremendo; e todos os outeiros estremeciam.

25 Observei, e eis que não havia homem algum; e todas as aves do céu tinham fugido.

26 Vi também que a terra fértil era um deserto; e todas as suas cidades estavam

NOVA BÍBLIA VIVA

19 Meu coração, ai meu coração; estou me torcendo de dor! Ó meu coração! O meu coração está disparando dentro do meu peito! Não posso ficar quieto, porque já ouvi o som da trombeta e os gritos de guerra do inimigo.

20 Ondas e ondas de destruição caem sobre a terra, até ela ficar completamente destruída! De repente, num instante, minhas tendas foram derrubadas e os meus abrigos destruídos.

21 Quanto tempo isso vai durar? Até quando terei de ver o sinal levantado e ouvir o toque da trombeta na batalha?

22 "O meu povo não tem juízo e não me conhece. São crianças tolas que não compreendem as coisas; não têm juízo. São muito espertos para praticar o mal, mas não sabem fazer o bem!"

23 Olhei para a terra, e ela havia se transformado em total confusão, completamente vazia. Olhei para os céus, e a sua luz havia desaparecido.

24 Olhei para os montes, e eles tremiam; olhei para as colinas, e elas estavam sendo sacudidas.

25 Olhei em volta procurando alguém, mas todos os homens haviam desaparecido; no céu não havia uma ave sequer. Todas haviam fugido.

26 Olhei, e os vales de terra boa e produtiva haviam se transformado em desertos;

ALMEIDA SÉCULO 21

Lamentação por Judá

19 Ah, minha aflição, minha aflição! Eu me contorço em dores! Ó paredes do meu coração! O meu coração se agita. Não posso calar-me, pois tu, ó minha alma, ouviste o som da trombeta e o tumulto da guerra.

20 Um desastre sobre outro se anuncia, porque toda a terra já está arrasada. De repente foram destruídas as minhas tendas, e num instante, as minhas lonas.

21 Até quando verei a bandeira e ouvirei o som da trombeta?

22 De fato, o meu povo é insensato, já não me conhece. São filhos tolos, sem entendimento. São espertos para fazer o mal, mas não sabem fazer o bem.

23 Olhei para a terra, e ela era sem forma e vazia; também para o céu, e não tinha a sua luz.

24 Olhei para os montes, e eles estavam tremendo; todas as colinas estremeciam.

25 Olhei, não havia homem algum, e todas as aves do céu haviam fugido.

26 Vi também que a terra fértil era um deserto, e todas as suas cidades estavam

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Lamentos por causa da devastação de Judá

19 Minhas entranhas, minhas entranhas! Eu torço-me em dores. Paredes do meu coração! O meu coração aflige-se em mim. Não posso calar, porque ouviste, ó minha alma, a voz da trombeta, o alarido da guerra.

20 Proclama-se destruição sobre destruição, porque despojada está a terra toda; de repente, são destruídas as minhas tendas, e, num momento, as minhas cortinas.

21 Até quando verei o estandarte e ouvirei a voz da trombeta?

22 Pois o meu povo é néscio, a mim não me conhecem; são filhos insensatos e não têm entendimento; sábios são para fazerem o mal, porém não sabem fazer o bem.

23 Olhei para a terra, e eis que era sem forma e vazia; e para os céus, e não havia neles luz.

24 Olhei para os montes, e eis que tremiam, e todos os outeiros se agitavam.

25 Olhei, e eis que não havia homem, e todas as aves do céu tinham fugido.

26 Olhei, e eis que a terra de jardins era um deserto, e todas as suas cidades estavam

estavam derribadas diante do SENHOR, diante do furor da sua ira.

27 Pois assim diz o SENHOR: Toda a terra
será assolada; porém não a consumirei de
todo.

28 Por isso, a terra pranteará, e os céus
acima se enegrecerão; porque falei, resolvi
e não me arrependo, nem me retrato.

29 Ao clamor dos cavaleiros e dos
flecheiros, fogem todas as cidades, entram
pelas selvas e sobem pelos penhascos;
todas as cidades ficam desamparadas, e já
ninguém habita nelas.

30 Agora, pois, ó assolada, por que fazes
assim, e te vestes de escarlata, e te adornas
com enfeites de ouro, e alargas os olhos
com pinturas, se debalde te fazes bela? Os
amantes te desprezam e procuram tirar-te
a vida.

31 Pois ouço uma voz, como de
parturiente, uma angústia como da
primípara em suas dores; a voz da filha de
Sião, ofegante, que estende as mãos,
dizendo: Ai de mim agora! Porque a minha
alma desfalece por causa dos assassinos.

Jeremias 5

Os pecados de Jerusalém e de Judá

1 Dai voltas às ruas de Jerusalém; vede
agora, procurai saber, buscai pelas suas

derrubadas diante do Senhor, diante do furor da sua ira.

27 Porque assim diz o Senhor: Toda esta
terra será assolada; de todo, porém, não a
consumirei.

28 Por isto lamentará a terra, e os céus em
cima se enegrecerão; porquanto assim o
disse, assim o propus, e não me arrependi
nem me desviarei disso.

29 Ao clamor dos cavaleiros e dos
flecheiros fugiram todas as cidades;
entraram pelas matas e treparam pelos
penhascos; todas as cidades ficaram
abandonadas, e já ninguém habita nelas.

30 Agora, pois, que farás, ó assolada?
Ainda que te vistas de carmesim, ainda
que te adornes com enfeites de ouro, ainda
que te pintes em volta dos teus olhos,
debalde te farias bela; os amantes te
desprezam, e procuram tirar-te a vida.

31 Porquanto ouço uma voz, como a de
uma mulher que está de parto, uma
angústia como a de que está com dores de
parto do primeiro filho; a voz da filha de
Sião, ofegante, que estende as suas mãos,
dizendo: Oh! ai de mim agora, porque já a
minha alma desmaia por causa dos
assassinos.

Jeremias 5

1 Dai voltas às ruas de Jerusalém, e vede
agora; e informai-vos, e buscai pelas suas

todas as cidades haviam sido derrubadas diante da presença do Senhor e estavam em ruínas, por causa do Senhor, por causa do fogo da sua ira.

27Assim diz o Senhor: Toda essa terra
ficará devastada, embora não a consuma
de todo.

28Por causa disso, a terra ficará de luto; os
céus se cobrirão de preto; porque eu falei
e não me arrependi, nem voltarei atrás".

29Todas as cidades fogem, cheias de medo,
ao ouvir o barulho dos exércitos, dos
cavalos e dos soldados. Os moradores se
escondem nas matas e outros escalam as
rochas. As cidades ficaram completamente
vazias, sem ninguém para defendê-las.

30O que você está fazendo, ó cidade
devastada? Por que você se veste de
vermelho, enfeita-se de joias de ouro e
pinta os olhos? Isso não adianta nada! Os
seus antigos amantes a desprezam e
tentarão matar você!

31Ouvi gritos desesperados como os de
uma mulher em trabalho de parto, como a
agonia de uma mulher ao dar à luz pela
primeira vez. É o grito da cidade de Sião,
respirando com dificuldade, estendendo
os braços pedindo ajuda e dizendo: "Ai de
mim! Estou perdida! Ajudem-me! A minha
alma desfalece por causa dos assassinos!"

Jeremias 5

1"Suba e desça pelas ruas de Jerusalém,
ande por toda a cidade!" "Procure em cada

arrasadas diante do Senhor, por causa do furor da sua ira.

27 Pois assim diz o Senhor: Toda esta
terra ficará destruída; mas não a
consumirei totalmente.

28 Por isso, a terra lamentará, e o céu em
cima escurecerá, pois assim falei, assim
determinei, e não me arrependi, nem
desistirei disso.

29Ao grito dos cavaleiros e flecheiros
todos os moradores das cidades fogem.
Entram pelas matas e escalam as rochas.
Todas as cidades ficam abandonadas, sem
morador algum.

30 Agora, ó cidade destruída, que farás?
Embora te vistas de púrpura e te adornes
com enfeites de ouro; embora pintes os
olhos, inutilmente te embelezas. Os teus
amantes te desprezam e procuram tirar-te
a vida.

31 Pois ouvi um grito como de uma mulher
em trabalho de parto, a angústia de quem
dá à luz o seu primeiro filho; a voz da filha
de Sião, ofegante, que estende as mãos: Ai
de mim, que desfaleço por causa dos
assassinos!

Jeremias 5

A rebeldia de Jerusalém é denunciada

1 Andai pelas ruas de Jerusalém, vede
agora, informai-vos e buscai pelas suas

demolidas diante de Jeová e diante do ardor da sua ira.

27Pois assim diz Jeová: Desolada ficará a
terra toda; contudo, não a destruirei
totalmente.

28Por isso, pranteará a terra, e se
enegrecerão os céus de cima; porque falei,
resolvi e não me arrependi, nem disso
desistirei.

29Foge a cidade toda por causa do tumulto
dos cavaleiros e flecheiros; entram os
homens nas ramadas e trepam pelos
penhascos; todas as cidades ficam
desamparadas, e ninguém habita nelas.

30Tu, sendo despojada, que farás? Embora
te vistas de escarlate, embora te enfeites
de adornos de ouro, embora pintes os teus
olhos com o antimônio, em vão te enfeitas;
desprezam-te os teus amantes, procuram
tirar-te a vida.

31Pois ouvi uma voz como a duma mulher
que está de parto, angústia como a de
quem dá à luz o seu primogênito, a voz da
filha de Sião, que está ofegante, que
estende as mãos, dizendo: Ai de mim
agora! Porque a minha alma desfalece por
causa dos assassinos.

Jeremias 5

O ateísmo de Jerusalém é denunciado

1 Dai voltas às ruas de Jerusalém; vede,
agora, sabei e procurai nas suas praças a

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
praças a ver se achais alguém, se há um homem que pratique a justiça ou busque a verdade; e eu lhe perdoarei a ela.	praças, a ver se achais alguém, ou se há homem que pratique a justiça ou busque a verdade; e eu lhe perdoarei.	praça, para ver se encontra pelo menos uma pessoa honesta e que busque a verdade! E se houver, eu perdoarei a cidade e não a destruirei!	praças. Se puderdes encontrar um homem, um só homem que pratique a justiça e busque a verdade, eu perdoarei a cidade.	ver se podeis achar um homem, se há alguém que faça a justiça, que busque a verdade; e eu lhe perdoarei a ela.
2 Embora digam: Tão certo como vive o SENHOR, certamente, juram falso.	2 E ainda que digam: Vive o Senhor, de certo falsamente juram.	2Embora digam: 'Juro pelo nome do Senhor', ainda assim estão jurando falsamente.	2E ainda que digam: Vive o Senhor, certamente juram com falsidade.	2Embora digam: Pela vida de Jeová, certamente, juram falso.
3 Ah! SENHOR, não é para a fidelidade que atentam os teus olhos? Tu os feriste, e não lhes doeu; consumiste-os, e não quiseram receber a disciplina; endureceram o rosto mais do que uma rocha; não quiseram voltar.	3 Ah Senhor, porventura não atentam os teus olhos para a verdade? Feriste-os, e não lhes doeu; consumiste-os, e não quiseram receber a correção; endureceram as suas faces mais do que uma rocha; não quiseram voltar.	3Ah, Senhor, a única coisa que o deixa satisfeito é a verdade! Bem que o Senhor tentou ensinar isso ao povo, castigando-o, mas eles não se importaram! O Senhor os esmagou, mas eles não aproveitaram a sua correção. Endureceram o seu coração mais que a rocha, e recusaram-se a se arrepender.	3 Ó Senhor, por acaso não é a verdade que teus olhos procuram? Tu os feriste, mas não lhes doeu; tu os consumiste, mas se recusaram a receber a correção. Endureceram o rosto mais do que uma rocha e não quiseram se converter.	3Ó Jeová, acaso, não atentam os teus olhos para a verdade? Feriste-os, porém não lhes doeu; consumiste-os, porém recusaram receber a correção; endureceram as suas faces mais que uma pedra; recusaram-se a voltar.
4 Mas eu pensei: são apenas os pobres que são insensatos, pois não sabem o caminho do SENHOR, o direito do seu Deus.	4 Eu, porém, disse: Deveras estes são pobres; são loucos, pois não sabem o caminho do Senhor, nem o juízo do seu Deus.	4Mas eu pensei comigo: O que se pode esperar desses pobres e ignorantes? Eles não conhecem os caminhos do Senhor, e não sabem obedecer às leis de Deus!	4 Então eu disse: De fato eles são pobres e insensatos, pois não conhecem o caminho do Senhor, nem a justiça do seu Deus.	4Disse eu: Certamente, eles são pobres, são insensatos; pois não sabem o caminho de Jeová nem o do seu Deus;
5 Irei aos grandes e falarei com eles; porque eles sabem o caminho do SENHOR, o direito do seu Deus; mas estes, de comum acordo, quebraram o jugo e romperam as algemas.	5 Irei aos grandes, e falarei com eles; porque eles sabem o caminho do Senhor, o juízo do seu Deus; mas estes juntamente quebraram o jugo, e romperam as ataduras.	5Vou procurar os líderes, as pessoas importantes, e falarei com eles. Com certeza eles conhecem o caminho do Senhor e sabem que Deus julga o pecado. Mas todos eles também não quiseram obedecer a Deus e se revoltaram contra ele.	5 Irei aos líderes e falarei com eles, pois conhecem o caminho do Senhor e a justiça do seu Deus. Mas também eles quebraram o jugo e romperam as cordas.	5ir-me-ei aos grandes e com eles falarei; porque eles sabem o caminho de Jeová e o juízo do seu Deus. Porém estes, à uma, tinham quebrado o jugo, tinham rompido as ataduras.
6 Por isso, um leão do bosque os matará, um lobo dos desertos os assolará, um leopardo estará à espreita das suas cidades; qualquer que sair delas será despedaçado; porque as suas transgressões se multiplicaram, multiplicaram-se as suas perfídias.	6 Por isso um leão do bosque os feriu, um lobo dos desertos os assolará; um leopardo vigia contra as suas cidades; qualquer que sair delas será despedaçado; porque as suas transgressões se avolumam, multiplicaram-se as suas apostasias.	6Por causa disso, serão castigados pelo leão da floresta; o lobo do deserto cairá sobre eles, e um leopardo ficará escondido nos arredores das suas cidades; quem sair, será despedaçado. Isso vai acontecer porque a sua rebeldia é grande e eles me desobedeceram muitas e muitas vezes.	6 Por isso um leão da floresta os matará, um lobo dos desertos os destruirá, um leopardo ficará à espreita contra suas cidades; todo aquele que delas sair será despedaçado. Porque as suas transgressões são muitas, e a sua rebeldia é grande.	6Pelo que um leão do bosque os matará, um lobo dos desertos os despojará, um leopardo vigiará sobre as cidades deles; todo aquele que delas sair será despedaçado, porque muitas são as suas transgressões, e se têm multiplicado as suas apostasias.
7 Como, vendo isto, te perdoaria? Teus filhos me deixam a mim e juram pelos que	7 Como, vendo isto, te perdoaria? Teus filhos me deixam a mim e juram pelos que	7"Vocês acham que, vendo isso, eu ainda deveria perdoar? Seus filhos me	7 Como poderei perdoar-te? Pois teus filhos me abandonaram e juraram pelos	7Como pois te perdoarei? Teus filhos me abandonaram a mim e juraram por

não são deuses; depois de eu os ter fartado, adulteraram e em casa de meretrizes se ajuntaram em bandos;

8 como garanhões bem fartos, correm de um lado para outro, cada um rinchando à mulher do seu companheiro.

9 Deixaria eu de castigar estas coisas, diz o SENHOR, ou não me vingaria de nação como esta?

10 Subi vós aos terraços da vinha, destruí-a, porém não de todo; tirai-lhe as gavinhas, porque não são do SENHOR.

11 Porque perfidamente se houveram contra mim, a casa de Israel e a casa de Judá, diz o SENHOR.

12 Negaram ao SENHOR e disseram: Não é ele; e: Nenhum mal nos sobrevirá; não veremos espada nem fome.

13 Até os profetas não passam de vento, porque a palavra não está com eles, as suas ameaças se cumprirão contra eles mesmos.

14 Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos: Visto que proferiram eles tais palavras, eis que converterei em fogo as minhas palavras na tua boca e a este povo, em lenha, e eles serão consumidos.

não são deuses; quando os fartei, então adulteraram, e em casa de meretrizes se ajuntaram em bandos.

8 Como cavalos bem fartos, levantam-se pela manhã, rinchando cada um à mulher do seu próximo.

9 Deixaria eu de castigar por estas coisas, diz o Senhor, ou não se vingaria a minha alma de uma nação como esta?

10 Subi aos seus muros, e destruí-os (porém não façais uma destruição final); tirai os seus ramos, porque não são do Senhor.

11 Porque aleivosissimamente se houveram contra mim a casa de Israel e a casa de Judá, diz o Senhor.

12 Negaram ao Senhor, e disseram: Não é ele; nem mal nos sobrevirá, nem veremos espada nem fome.

13 E até os profetas serão como vento, porque a palavra não está com eles; assim se lhes sucederá.

14 Portanto assim diz o Senhor Deus dos Exércitos: Porquanto disseste tal palavra, eis que converterei as minhas palavras na tua boca em fogo, e a este povo em lenha, eles serão consumidos.

abandonaram e adoram ídolos que não são deuses. Eu dei de comer ao meu povo e, quando já estavam satisfeitos, cometeram adultério, reunindo-se em casas de prostituição.

8 Eles são belos cavalos, bem alimentados e cheios de desejos, cada um relinchando para a mulher do próximo.

9 Não devo castigá-los por isso?", pergunta o Senhor. "Não devo vingar-me dessa nação?

10 "Subam e destruam as suas videiras! Mas não acabem totalmente com elas. Cortem os ramos de cada videira, pois não pertencem ao Senhor.

11 Pois o povo de Israel e o povo de Judá têm me traído", declara o Senhor.

12 Eles não aceitaram as minhas palavras e disseram: "Não é ele quem está falando! Nada de mau nos acontecerá; não haverá fome nem guerra!

13 Os profetas de Deus não passam de um bando de faladores que não têm autoridade para falar. Todas essas ameaças de castigo vão cair sobre eles mesmos, mas não sobre nós!"

14 Portanto, assim diz o Senhor Todo-poderoso: "Já que esse povo zomba dos meus profetas, eu vou transformar em fogo as palavras que falei através de você; vou fazer desse povo lenha, e eles serão

que não são deuses. Depois de eu os haver sustentado, adulteraram e se ajuntaram em bandos nos prostíbulos.

8 Como garanhões bem nutridos, cada um andava relinchando à mulher do seu próximo.

9 Por acaso não os castigarei por causa dessas coisas, diz o Senhor, ou não me vingarei de uma nação como esta?

A queda de Judá é inevitável

10 Subi aos seus terraços de videiras e destruí-os; mas não façais uma destruição total. Cortai seus ramos, pois não são do Senhor.

11 Porque a casa de Israel e a casa de Judá têm agido com infidelidade para comigo, diz o Senhor.

12 Negaram o Senhor e disseram: Ele não fará nada. Nenhum mal virá sobre nós, nunca veremos espada nem fome.

13 Até mesmo os profetas não passam de vento, e eles não têm a palavra; assim, acontecerá a eles o que anunciam.

14 Portanto, assim diz o Senhor, o Deus dos Exércitos: Porque disseste tal palavra, converterei minhas palavras em fogo na tua boca, e este povo em lenha, e o fogo o consumirá.

aqueles que não são deuses; quando eu os tinha fartado, cometeram adultério e, nas casas das meretrizes, ajuntaram-se em tropas.

8 Tornaram-se como cavalos de lançamento bem nutridos; cada um rinchava à mulher do seu próximo.

9 Acaso, não hei de castigar por causa dessas coisas? — diz Jeová; duma nação como esta não se há de vingar a minha alma?

10 Subi aos seus muros e derrubai-os; porém não a acabeis de todo; tirai as suas gavinhas, porque não são de Jeová.

11 Pois a casa de Israel e a casa de Judá se houveram aleivosamente contra mim, diz Jeová.

12 Negaram a Jeová e disseram: Não é ele; não nos sobrevirá o mal; nem veremos espada nem fome.

13 Os profetas tornar-se-ão vento, e a palavra não está neles. Assim se lhes fará.

Sua queda é inevitável

14 Portanto, assim diz Jeová, Deus dos Exércitos: Porquanto proferis esta palavra, eis que converterei em fogo as minhas palavras na tua boca e, em lenha, este povo, e aquele os devorará.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 Eis que trago sobre ti uma nação de longe, ó casa de Israel, diz o SENHOR; nação robusta, nação antiga, nação cuja língua ignoras; e não entendes o que ela fala.

16 A sua aljava é como uma sepultura aberta; todos os seus homens são valentes.

17 Comerão a tua sega e o teu pão, os teus filhos e as tuas filhas; comerão as tuas ovelhas e o teu gado; comerão a tua vide e a tua figueira; e com a espada derribarão as tuas cidades fortificadas, em que confias.

18 Contudo, ainda naqueles dias, diz o SENHOR, não vos destruirei de todo.

19 Quando disserem: Por que nos fez o SENHOR, nosso Deus, todas estas coisas? Então, lhes responderás: Como vós me deixastes e servistes a deuses estranhos na vossa terra, assim servireis a estrangeiros, em terra que não é vossa.

20 Anunciai isto na casa de Jacó e fazei-o ouvir em Judá, dizendo:
21 Ouvi agora isto, ó povo insensato e sem entendimento, que tendes olhos e não vedes, tendes ouvidos e não ouvis.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 Eis que trarei sobre vós uma nação de longe, ó casa de Israel, diz o Senhor; é uma nação robusta, é uma nação antiqüíssima, uma nação cuja língua ignorarás, e não entenderás o que ela falar.

16 A sua aljava é como uma sepultura aberta; todos eles são poderosos.

17 E comerão a tua sega e o teu pão, que teus filhos e tuas filhas haviam de comer; comerão as tuas ovelhas e as tuas vacas; comerão a tua vide e a tua figueira; as tuas cidades fortificadas, em que confiavas, abatê-las-ão à espada.

18 Contudo, ainda naqueles dias, diz o Senhor, não farei de vós uma destruição final.

19 E sucederá que, quando disserdes: Por que nos fez o Senhor nosso Deus todas estas coisas? Então lhes dirás: Como vós me deixastes, e servistes a deuses estranhos na vossa terra, assim servireis a estrangeiros, em terra que não é vossa.

20 Anunciai isto na casa de Jacó, e fazei-o ouvir em Judá, dizendo:
21 Ouvi agora isto, ó povo insensato, e sem coração, que tendes olhos e não vedes, que tendes ouvidos e não ouvis.

NOVA BÍBLIA VIVA

destruídos quando as profecias forem cumpridas.

15“Ouça, povo de Israel”, declara o Senhor, “vou fazer uma nação antiga e distante atacar a sua terra; essa nação é muito poderosa, e fala uma língua que vocês não entendem.

16As suas armas são mortais; todos os soldados dessa nação são homens valentes.

17Eles tomarão os campos onde vocês plantaram, e comerão todo o pão; matarão seus filhos e suas filhas, matarão as ovelhas e o gado para alimentar os soldados; tomarão para si os figos e as uvas que vocês plantaram. Além disso, destruirão as cidades protegidas por muros, em que vocês tanto confiam.

18“Mas, mesmo quando tudo isso acontecer, eu não vou destruir vocês completamente”, declara o Senhor.

19“Quando o povo perguntar: ‘Por que o Senhor, o nosso Deus, fez tudo isso conosco?’, você deve responder: Vocês abandonaram o Senhor e se entregaram aos deuses dos estrangeiros em sua própria terra. É por isso que, agora, vocês serão escravos em terra alheia!

20“Anunciem isto aos descendentes de Jacó e ao povo de Judá:

21Escute bem, povo tolo e ignorante, gente que tem olhos mas não vê, que tem ouvidos mas não ouve.

ALMEIDA SÉCULO 21

15 E trago contra vós uma nação de longe, ó casa de Israel, diz o Senhor. É uma nação vitoriosa, uma nação antiga, uma nação cuja língua não conheces e cuja fala não entendes.

16 A sua aljava é como uma sepultura aberta; todos eles são valentes.

17 Eles devorarão a tua colheita e o teu pão, devorarão os teus filhos e as tuas filhas; devorarão os teus rebanhos e o teu gado; devorarão a tua videira e a tua figueira; destruirão pela espada as tuas cidades fortificadas em que confias.

18Contudo, ainda naqueles dias, diz o Senhor, não vos destruirei totalmente.

19 E quando disserdes: Por que o Senhor, nosso Deus, nos fez todas estas coisas? Então lhes dirás: Assim como vós me abandonastes e servistes a deuses estrangeiros na vossa terra, assim também servireis estrangeiros em terra que não é vossa.

A culpa de Judá

20 Anunciai isto à casa de Jacó e proclamai-o em Judá:
21 Ouvi agora isto, vós, povo insensato e sem entendimento, que tendes olhos e não vedes, que tendes ouvidos e não ouvis:

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15Eis que trarei sobre vós uma nação de longe, ó casa de Israel, diz Jeová; é uma nação imperecível, uma nação antiga, uma nação cuja língua não sabes, nem entendes o que dizem.

16A sua aljava é um sepulcro aberto, todos eles são valentes.

17Comerão a tua seara e o teu pão, que teus filhos e tuas famílias deviam comer; comerão os teus rebanhos e os teus gados; comerão as tuas vides e as tuas figueiras; e com a espada derrubarão as tuas cidades fortificadas, em que confias.

18Porém, ainda naqueles dias, não vos acabarei de todo.

19 Quando disserdes: Por que nos tem feito Jeová, nosso Deus, todas essas coisas? Então, lhes responderás: Como me abandonastes e servistes a deuses estranhos na vossa terra, assim servireis a estrangeiros em terra que não é vossa.

Um quadro da culpa de Judá

20Anunciai isto na casa de Jacó e fazei-o ouvir em Judá, dizendo:
21Ouvi isto, povo insensato e sem entendimento; que tendes olhos e não vedes; que tendes ouvidos e não ouvis:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

22 Não temereis a mim? – diz o SENHOR; não tremereis diante de mim, que pus a areia para limite do mar, limite perpétuo, que ele não traspassará? Ainda que se levantem as suas ondas, não prevalecerão; ainda que bramem, não o traspassarão.

23 Mas este povo é de coração rebelde e contumaz; rebelaram-se e foram-se.

24 Não dizem a eles mesmos: Temamos agora ao SENHOR, nosso Deus, que nos dá a seu tempo a chuva, a primeira e a última, que nos conserva as semanas determinadas da sega.

25 As vossas iniqüidades desviam estas coisas, e os vossos pecados afastam de vós o bem.

26 Porque entre o meu povo se acham perversos; cada um anda espiando, como espreitam os passarinheiros; como eles, dispõem armadilhas e prendem os homens.

27 Como a gaiola cheia de pássaros, são as suas casas cheias de fraude; por isso, se tornaram poderosos e enriqueceram.

28 Engordam, tornam-se nédios e ultrapassam até os feitos dos malignos; não defendem a causa, a causa dos órfãos, para que prospere; nem julgam o direito dos necessitados.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

22 Porventura não me temereis a mim? diz o Senhor; não temereis diante de mim, que pus a areia por limite ao mar, por ordenança eterna, que ele não traspassará? Ainda que se levantem as suas ondas, não prevalecerão; ainda que bramem, não a traspassarão.

23 Mas este povo é de coração rebelde e pertinaz: rebelaram-se e foram-se.

24 E não dizem no seu coração: Temamos agora ao Senhor nosso Deus, que dá chuva, a temporã e a tardia, ao seu tempo; e nos conserva as semanas determinadas da sega.

25 As vossas iniqüidades desviam estas coisas, e os vossos pecados apartam de vós o bem.

26 Porque ímpios se acham entre o meu povo; andam espiando, como quem arma laços; põem armadilhas, com que prendem os homens.

27 Como uma gaiola está cheia de pássaros, assim as suas casas estão cheias de engano; por isso se engrandeceram, e enriqueceram;

28 Engordam-se, estão nédios, e ultrapassam até os feitos dos malignos; não julgam a causa do órfão; todavia prosperam; nem julgam o direito dos necessitados.

NOVA BÍBLIA VIVA

22Será que vocês não têm respeito por mim?", pergunta o Senhor. "Será que vocês não tremem diante da minha presença? Porque fui eu que fiz da areia o limite para o mar, um limite eterno, que ele nunca vai ultrapassar; mesmo que as ondas se levantem e o mar fique muito bravo, dali não passará!

23Mas o coração do meu povo é tão mau e rebelde; eles se afastaram e me abandonaram.

24Eles não dizem no seu íntimo: 'Temamos o Senhor, o nosso Deus, aquele que sempre dá as chuvas da primavera e do outono no tempo certo, e ano após ano manda a colheita no tempo certo'.

25Por isso, eu vou tirar de suas mãos todas essas bênçãos maravilhosas, por causa dos pecados e maldades que vocês cometeram.

26"No meio do meu povo existem homens perversos; cada um anda vigiando o outro, como um caçador escondido espera o animal chegar. Eles preparam armadilhas para apanhar o outro.

27Como um viveiro cheio de pássaros, as suas casas estão cheias de planos maldosos. E assim eles se tornaram ricos e poderosos,

28bem alimentados e sadios. Mas a sua maldade vai além dos limites; não cuidam dos órfãos, não dão importância aos sofrimentos dos pobres, não se incomodam em fazer justiça.

ALMEIDA SÉCULO 21

22 Vós não me temeis?, diz o Senhor. Não tremeis diante de mim, que por ordem eterna coloquei a areia como limite para o mar, que ele não pode passar? Ainda que suas ondas se levantem, não poderão prevalecer; ainda que rujam, não poderão ultrapassá-lo.

23Mas este povo é de coração obstinado e rebelde; viraram-se e foram embora.

24 E não dizem no seu coração: Temamos agora o Senhor, nosso Deus, que no tempo certo dá a chuva do outono e a da primavera, e nos conserva as semanas determinadas da colheita.

25Porém as vossas iniquidades afastaram essas coisas, e os vossos pecados apartaram de vós o bem.

26 Porque no meio do meu povo há ímpios que ficam à espreita como caçadores de pássaros. Fazem armadilhas e apanham os homens.

27As suas casas estão cheias de traição, como gaiola cheia de pássaros; por isso se engrandeceram e enriqueceram.

28 Engordaram a si próprios, estão bem alimentados. Também excedem o limite da maldade. Não julgam com justiça a causa dos órfãos, para que prosperem, nem defendem o direito dos pobres.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

22Acaso, não me temeis? — diz Jeová; não tremereis diante de mim, que, por um decreto perpétuo, pus a areia para o limite do mar, limite que ele não pode passar? Ainda que se agitem as suas ondas, contudo, não podem prevalecer; ainda que bramem, não a podem ultrapassar.

23Mas este povo tem um coração refratário e rebelde; já se rebelaram e se foram.

24Nem dizem no seu coração: Temamos a Jeová, nosso Deus, que, no tempo próprio, nos dá a chuva, tanto a primeira como a última, e que nos reserva as semanas determinadas da ceifa.

25As vossas iniquidades desviaram essas coisas, e os vossos pecados apartaram de vós o bem.

26Pois entre o meu povo se acham iníquos; eles vigiam, como espreitam os passarinheiros; armam laços, apanham homens.

27Como uma gaiola se enche de aves, assim as suas casas estão cheias de dolo; por isso, se engrandeceram e enriqueceram.

28Têm-se engordado, estão nédios; ultrapassam em feitos de malícia; não defendem a causa, a causa dos órfãos, para que estes sejam prósperos; nem julgam a causa dos necessitados.

29 Não castigaria eu estas coisas? – diz o SENHOR; não me vingaria eu de nação como esta?

30 Coisa espantosa e horrenda se anda fazendo na terra:

31 os profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes dominam de mãos dadas com eles; e é o que deseja o meu povo. Porém que fareis quando estas coisas chegarem ao seu fim?

Jeremias 6

Jerusalém será sitiada

1 Fugi, filhos de Benjamim, do meio de Jerusalém; tocai a trombeta em Tecoa e levantai o facho sobre Bete-Haquerém, porque do lado do Norte surge um grande mal, uma grande calamidade.

2 A formosa e delicada, a filha de Sião, eu deixarei em ruínas.

3 Contra ela virão pastores com os seus rebanhos; levantarão suas tendas em redor, e cada um apascentará no seu devido lugar.

4 Preparai a guerra contra ela, disponde-vos, e subamos ao meio-dia. Ai de nós, que já declina o dia, já se vão estendendo as sombras da tarde!

5 Disponde-vos, e subamos de noite e destruamos os seus castelos.

6 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Cortai árvores e levantai

29 Porventura não castigaria eu por causa destas coisas? diz o Senhor; não me vingaria eu de uma nação como esta?

30 Coisa espantosa e horrenda se anda fazendo na terra.

31 Os profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes dominam pelas mãos deles, e o meu povo assim o deseja; mas que fareis ao fim disto?

Jeremias 6

1 Fugi para salvação vossa, filhos de Benjamim, do meio de Jerusalém; e tocai a buzina em Tecoa, e levantai um sinal de fogo sobre Bete-Haquerém; porque do lado norte surge um mal e uma grande destruição.

2 À formosa e delicada assemelhei a filha de Sião.

3 Mas contra ela virão pastores com os seus rebanhos; levantarão contra ela tendas em redor, e cada um apascentará no seu lugar.

4 Preparai a guerra contra ela, levantai-vos, e subamos ao pino do meio-dia. Ai de nós! Já declina o dia, já se vão estendendo as sombras da tarde.

5 Levantai-vos, e subamos de noite, e destruamos os seus palácios.

6 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Cortai árvores, e levantai

29 Seria possível fechar os meus olhos diante de todo esse pecado?", pergunta o Senhor. "Seria justo deixar de castigar essa nação tão má?

30 Está acontecendo uma coisa horrível, difícil de acreditar, nesta terra:

31 Os profetas não falam a verdade, e, apoiados por eles, os sacerdotes enganam o povo com a sua própria autoridade, e o meu povo fica feliz com isso! Mas o que vocês vão fazer quando toda essa situação chegar ao fim?

Jeremias 6

1 "Povo de Benjamim, fuja de Jerusalém se quiser salvar sua vida! Toquem a trombeta em Tecoa! Mandem um sinal para Bete-Haquerém! Avisem por toda parte que o castigo divino se aproxima, e a destruição está chegando do Norte!

2 Eu destruirei a cidade de Sião; você que é bela e formosa,

3 para onde os pastores vêm com seus rebanhos; armam as suas tendas em volta de seus muros, cada um no seu lugar.

4 "Vejam como se preparam para atacar Jerusalém! Fiquem prontos porque o ataque vai começar ao meio-dia! Ai de nós! A tarde já está terminando, as sombras da noite se aproximam.

5 Preparem-se! Vamos atacar durante a noite e destruir as fortalezas!

6 Assim diz o Senhor Todo-poderoso: "Cortem árvores e construam rampas de

29 Por acaso não trarei castigo por causa dessas coisas, diz o Senhor, ou não me vingarei de uma nação como esta?

30 Uma coisa espantosa e horrível tem ocorrido na terra:

31 Os profetas profetizam falsidade, os sacerdotes dominam com autoridade própria, e o meu povo gosta disso. Mas o que fareis quando isso chegar ao fim?

Jeremias 6

Jerusalém é ameaçada de cerco

1 Procurai abrigo, filhos de Benjamim; fugi de Jerusalém! Tocai a trombeta em Tecoa e levantai o sinal sobre Bete-Haquerém; porque do norte vem surgindo uma catástrofe, sim, uma grande destruição.

2 Exterminarei a filha de Sião, linda pastagem.

3 Contra ela virão pastores com seus rebanhos, levantarão suas tendas ao redor dela e apascentarão, cada um no seu lugar.

4 Preparai-vos para lutar contra ela; levantai-vos e subamos ao meio-dia. Ai de nós, pois o dia declina, e as sombras da tarde vão se estendendo!

5 Levantai-vos, subamos de noite e destruamos as suas fortificações.

6 Porque assim diz o Senhor dos Exércitos: Cortai suas árvores e levantai rampas de

29 Acaso, não hei de castigar por causa destas coisas? — diz Jeová; duma nação como esta não se há de vingar a minha alma?

30 Coisa espantosa e horrenda tem-se feito na terra:

31 os profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes dominam por meio deles; e o meu povo assim o quer. Que fareis no fim disso?

Jeremias 6

Jerusalém ameaçada de ser sitiada

1 Do meio de Jerusalém levai, filhos de Benjamim, os vossos bens para um lugar seguro; tocai a trombeta em Tecoa e levantai o estandarte sobre Bete-Haquerém, porque da banda do Norte aparece um mal e uma grande destruição.

2 Quanto à mulher formosa e delicada, à filha de Sião, eu a exterminarei.

3 A ela virão pastores com os seus rebanhos; contra ela armarão ao redor as suas tendas; e cada um apascentará no seu lugar.

4 Preparai contra ela a guerra; levantai-vos, e subamos ao meio-dia. Ai de nós! Porque já declina o dia, porque as sombras da tarde se dilatam.

5 Levantai-vos, e subamos de noite e destruamos os seus palácios.

6 Pois assim disse Jeová dos Exércitos: Cortai as suas árvores e levantai

tranqueiras contra Jerusalém. Esta é a cidade que há de ser punida; só opressão há no meio dela.

7 Como o poço conserva frescas as suas águas, assim ela, a sua malícia; violência e estrago se ouvem nela; enfermidade e feridas há diante de mim continuamente.

8 Aceita a disciplina, ó Jerusalém, para que eu não me aparte de ti; para que eu não te torne em assolação e terra não habitada.

As iniquidades de Jerusalém são a causa de sua queda

9 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Diligentemente se rebuscarão os resíduos de Israel como uma vinha; vai metendo a mão, como o vindimador, por entre os sarmentos.

10 A quem falarei e testemunharei, para que ouçam? Eis que os seus ouvidos estão incircuncisos e não podem ouvir; eis que a palavra do SENHOR é para eles coisa vergonhosa; não gostam dela.

11 Pelo que estou cheio da ira do SENHOR; estou cansado de a conter. Derramá-la-ei sobre as crianças pelas ruas e nas reuniões de todos os jovens; porque até o marido

trincheiras contra Jerusalém; esta é a cidade que há de ser castigada, só opressão há no meio dela.

7 Como a fonte produz as suas águas, assim ela produz a sua malícia; violência e estrago se ouvem nela; enfermidade e feridas há diante de mim continuamente.

8 Corrige-te, ó Jerusalém, para que a minha alma não se aparte de ti, para que não te torne em assolação e terra não habitada.

9 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Diligentemente respigarão os resíduos de Israel como uma vinha; torna a tua mão, como o vindimador, aos cestos.

10 A quem falarei e testemunharei, para que ouça? Eis que os seus ouvidos estão incircuncisos, e não podem ouvir; eis que a palavra do Senhor é para eles coisa vergonhosa, e não gostam dela.

11 Por isso estou cheio do furor do Senhor; estou cansado de o conter; derramá-lo-ei sobre os meninos pelas ruas e na reunião de todos os jovens; porque até o marido

guerra para atacar os muros de Jerusalém. Esta cidade deve ser castigada, porque dentro dela só existe opressão.

7 Como a água de um poço está sempre fresca, a maldade de Jerusalém está sempre bem viva dentro dela. Pelas ruas só se ouve o som da violência e do crime; cada vez que olho para ela, vejo a sua maldade como uma ferida aberta, como uma doença incurável.

8 Jerusalém, este é o último aviso! Se você não escutar, eu me afastarei de você e transformarei essa terra num lugar desolado e vazio”.

9 Assim diz o Senhor Todo-poderoso: Um após outro, terríveis desastres acontecerão na terra de Israel. Até o remanescente do povo que ficar vai passar por maus bocados. Vai acontecer em Israel o que acontece nas plantações de uvas, onde o colhedor volta e examina cada parreira para colher o que deixou escapar da primeira vez”.

10 A quem posso me dirigir e advertir? E, mesmo que eu fale, quem vai me ouvir? Não adianta falar a esse povo; eles têm ouvidos tapados e não escutam o que eu digo. Eles desprezam a palavra do Senhor e não têm prazer nela.

11 Por tudo isso, estou cheio da ira do Senhor contra eles; já não aguento mais reter essa ira dentro de mim. “Derrama-a sobre Jerusalém, sobre as

cerco contra Jerusalém. Esta é a cidade que será castigada; no meio dela há só opressão.

7 Como o poço conserva frescas as suas águas, assim ela conserva fresca a sua maldade; o que se ouve nela é violência e destruição; doenças e feridas estão sempre diante de mim.

8 Ó Jerusalém, aceita a correção para que eu não me aparte de ti; para que eu não faça de ti uma devastação, uma terra desabitada.

9 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Rebuscarão cuidadosamente o remanescente de Israel como uma vinha. Estende a tua mão aos ramos, como aquele que colhe uvas.

10 A quem falarei e testemunharei, para que ouçam? Os seus ouvidos estão fechados, e eles não conseguem ouvir; a palavra do Senhor se tornou desprezível para eles, e nela não têm prazer.

11 Pois a ira do Senhor transborda dentro de mim; estou cansado de retê-la. Derrama-a sobre os meninos pelas ruas, e também sobre os grupos de jovens; porque

uma tranqueira contra Jerusalém. Esta é a cidade que foi visitada por dentro; ela está cheia de opressão.

7 Como o poço conserva frescas as suas águas, assim ela conserva fresca a sua malícia; a violência e o despojo se ouvem nela; diante de mim estão sem cessar a enfermidade e as feridas.

8 Deixa-te ser admoestada, Jerusalém, para que não se aparte de ti a minha alma, para que eu não te torne em desolação e em terra não habitada.

9 Assim diz Jeová dos Exércitos: Na verdade, rabiscarão como uma vinha o resto de Israel; torna a tua mão, como vindimador, às gavinhas.

10 A quem falarei e darei testemunho, para que ouçam? Eis que os seus ouvidos estão incircuncidados e eles não podem escutar; eis que a palavra de Jeová se lhes tornou em opróbrio; nela não têm prazer.

11 Por isso, estou cheio do furor de Jeová; estou cansado de me conter. Derrama-o sobre os meninos na rua e juntamente sobre a assembleia dos mancebos. Pois o

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
com a mulher serão presos, e o velho, com o decrépito.	com a mulher serão presos, e o velho com o que está cheio de dias.	crianças que brincam na rua, sobre os grupos de jovens, sobre os maridos e mulheres, os velhos de idade bem avançada.	até o marido com a mulher serão presos, e os velhos com os de idade avançada.	marido será tomado com a mulher, o velho, com o que está cheio de dias;
12 As suas casas passarão a outrem, os campos e também as mulheres, porque estenderei a mão contra os habitantes desta terra, diz o SENHOR,	12 E as suas casas passarão a outros, como também as suas herdades e as suas mulheres juntamente; porque estenderei a minha mão contra os habitantes desta terra, diz o Senhor.	12As casas onde eles moravam serão habitadas por outros. Estes tomarão para si as mulheres e os campos, quando eu estender a minha mão sobre os moradores desta terra", declara o Senhor.	12 As suas casas serão dadas a outros, com seus campos e suas mulheres; porque estenderei a minha mão contra os habitantes da terra, diz o Senhor.	12as suas casas passarão a outros, os campos e igualmente as mulheres, porque estenderei a minha mão sobre os habitantes da terra, diz Jeová.
13 porque desde o menor deles até ao maior, cada um se dá à ganância, e tanto o profeta como o sacerdote usam de falsidade.	13 Porque desde o menor deles até ao maior, cada um se dá à avareza; e desde o profeta até ao sacerdote, cada um usa de falsidade.	13"Todo eles, do mais humilde ao mais poderoso, são gananciosos. Todos usam a mentira e o engano, inclusive os sacerdotes e profetas!	13 Porque são todos gananciosos, do mais pobre ao mais rico, e todos eles agem com falsidade, desde o profeta até o sacerdote.	13Desde o menor até o maior deles, cada um se entrega à cobiça; e, desde o profeta até o sacerdote, cada um procede perfidamente.
14 Curam superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não há paz.	14 E curam superficialmente a ferida da filha do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não há paz.	14É impossível curar a ferida do meu povo dizendo que ela não existe; mas os sacerdotes e profetas enganam o meu povo com falsas promessas, dizendo: 'Paz, paz', quando a guerra se aproxima rapidamente.	14 Também se ocupam em curar superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: Paz, paz! Mas não há paz.	14Também curam superficialmente o mal do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não há paz.
15 Serão envergonhados, porque cometem abominação sem sentir por isso vergonha; nem sabem que coisa é envergonhar-se. Portanto, cairão com os que caem; quando eu os castigar, tropeçarão, diz o SENHOR.	15 Porventura envergonham-se de cometer abominação? Pelo contrário, de maneira nenhuma se envergonham, nem tampouco sabem que coisa é envergonhar-se; portanto cairão entre os que caem; no tempo em que eu os visitar, tropeçarão, diz o Senhor.	15O meu povo, que nunca sentiu vergonha em adorar ídolos, vai passar muita vergonha! Eles cairão entre os que caem; serão humilhados quando eu os castigar", diz o Senhor.	15Por acaso se envergonharam por terem cometido abominação? Não, de maneira alguma; nem mesmo sabem o que é envergonhar-se. Portanto, cairão entre os que caem; tropeçarão quando eu os castigar, diz o Senhor.	15Serão envergonhados, por terem cometido abominação, esses que de maneira alguma sentem vergonha, nem tampouco sabem que coisa é confundir-se. Portanto, cairão entre os que caem; no tempo em que eu os visitar, tropeçarão, diz Jeová.
			A queda de Jerusalém virá	**A queda de Jerusalém sobrevirá por causa das suas iniquidades**
16 Assim diz o SENHOR: Ponde-vos à margem no caminho e vede, perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele e achareis descanso para a vossa alma; mas eles dizem: Não andaremos.	16 Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas; mas eles dizem: Não andaremos nele.	16Assim diz o Senhor: "Parem um pouco e pensem! Perguntem qual é o bom caminho, aquele caminho por onde vocês andavam há muito tempo. Se vocês andarem por ele, encontrarão paz e segurança. Mas vocês respondem: 'Não é esse o caminho que queremos seguir!'	16 Assim diz o Senhor: Ide às ruas, olhai e perguntai pelos caminhos antigos, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para vós. Mas eles disseram: Não andaremos nele.	16Assim diz Jeová: Ponde-vos nos caminhos, vede e perguntai pelas antigas veredas, onde está o bom caminho; andai nele e achareis descanso para as vossas almas. Mas disseram: Não andaremos nele.

17 Também pus atalaias sobre vós, dizendo: Estai atentos ao som da trombeta; mas eles dizem: Não escutaremos.

18 Portanto, ouvi, ó nações, e informa-te, ó congregação, do que se fará entre eles!

19 Ouve tu, ó terra! Eis que eu trarei mal sobre este povo, o próprio fruto dos seus pensamentos; porque não estão atentos às minhas palavras e rejeitam a minha lei.

20 Para que, pois, me vem o incenso de Sabá e a melhor cana aromática de terras longínquas? Os vossos holocaustos não me são aprazíveis, e os vossos sacrifícios não me agradam.

21 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que ponho tropeços a este povo; neles cairão pais e filhos juntamente; o vizinho e o seu companheiro perecerão.

O inimigo do Norte

22 Assim diz o SENHOR: Eis que um povo vem da terra do Norte, e uma grande nação se levanta dos confins da terra.

23 Trazem arco e dardo; eles são cruéis e não usam de misericórdia; a sua voz ruge como o mar, e em cavalos vêm montados, como guerreiros em ordem de batalha contra ti, ó filha de Sião.

17 Também pus atalaias sobre vós, dizendo: Estai atentos ao som da trombeta; mas dizem: Não escutaremos.

18 Portanto ouvi, vós, nações; e informa-te tu, ó congregação, do que se faz entre eles!

19 Ouve tu, ó terra! Eis que eu trarei mal sobre este povo, o próprio fruto dos seus pensamentos; porque não estão atentos às minhas palavras, e rejeitam a minha lei.

20 Para que, pois, me vem o incenso de Sabá e a melhor cana aromática de terras remotas? Vossos holocaustos não me agradam, nem me são suaves os vossos sacrifícios.

21 Portanto assim diz o Senhor: Eis que armarei tropeços a este povo; e tropeçarão neles pais e filhos juntamente; o vizinho e o seu companheiro perecerão.

22 Assim diz o Senhor: Eis que um povo vem da terra do norte, e uma grande nação se levantará das extremidades da terra.

23 Arco e lança trarão; são cruéis, e não usarão de misericórdia; a sua voz rugirá como o mar, e em cavalos virão montados, dispostos como homens de guerra contra ti, ó filha de Sião.

17Coloquei vigias para avisar vocês: Escutem com atenção! Quando ouvirem o som da trombeta, vocês saberão que o perigo está perto! Mas vocês responderam: ‘Não daremos atenção!’

18“Portanto, aqui está o decreto do meu castigo contra o meu povo. Ouçam bem, terras distantes! Ouça bem, povo de Jerusalém!

19Ouça, toda a terra! Eu trarei um grande castigo contra este povo, fruto de seus pensamentos carregados de pecado, porque eles se recusam a ouvir as minhas palavras. Eles rejeitaram a minha lei.

20De que me adianta o doce e perfumado incenso de Sabá? Guardem os seus caros perfumes! Não aceito as suas ofertas queimadas. Os sacrifícios que vocês trazem ao templo não me agradam.

21Assim diz o Senhor: “Farei do caminho do meu povo uma estrada cheia de buracos e barreiras; pais e filhos tropeçarão juntos e ficarão sem esperanças; vizinhos e amigos morrerão”.

22Assim diz o Senhor: “Vejam os exércitos marchando, vindo do norte; uma grande nação surgindo dos confins da terra.

23Os seus soldados vêm armados de carros e lanças, marchando em perfeita ordem de batalha. Eles são cruéis e não têm misericórdia. O barulho do exército é forte como o mar. Eles vêm para atacá-la, ó cidade de Sião”.

17 Também coloquei vigias sobre vós, dizendo: Estai atentos ao toque da trombeta. Mas eles disseram: Não escutaremos.

18Portanto, ouvi, ó nações, e ficai sabendo, ó testemunhas, o que lhes acontecerá.

19 Ouve, ó terra! Trarei castigo sobre este povo, o próprio fruto dos seus projetos; porque não estão atentos às minhas palavras e rejeitaram a minha lei.

20 Para que me serve o incenso de Sabá, ou a melhor cana aromática de terras remotas? Vossos holocaustos não são aceitáveis, nem me agradam os vossos sacrifícios.

21 Portanto, assim diz o Senhor: Estou pondo obstáculos a este povo; juntos, pais e filhos tropeçarão neles; o vizinho e o seu amigo perecerão.

22 Assim diz o Senhor: Um povo está vindo da terra do norte, e uma grande nação se levanta das extremidades da terra.

23 Armados com arco e lança, são cruéis e não têm piedade; seus gritos ressoam como o mar; vêm montados em cavalos, dispostos como soldados para a batalha contra ti, ó filha de Sião.

17Eu pus sobre vós atalaias, dizendo: Escutai o som da trombeta; mas disseram: Não escutaremos.

18Portanto ouvi, ó nações, e informa-te, ó congregação, do que se acha entre eles.

19Ouve, terra. Eis que vou trazer calamidades sobre este povo, a saber, o fruto dos seus pensamentos, porque não escutaram as minhas palavras e rejeitaram a minha lei.

20Para que, pois, me vem de Sabá o incenso, e dum país remoto a cana aromática? Os vossos holocaustos não me são aceitos, nem os vossos sacrifícios me são agradáveis.

21Portanto, assim diz Jeová: Eis que vou pôr tropeços diante deste povo, e tropeçarão neles juntamente os pais e os filhos; o vizinho e o seu amigo perecerão.

22Assim diz Jeová: Eis que da terra do Norte vem um povo, e dos últimos confins da terra será suscitada uma grande nação.

23Trazem arco e escudo; são cruéis e não têm misericórdia; a voz deles brama como o mar, e montam em cavalos, disposto cada um como homem de guerra contra ti, filha de Sião.

24 Ao ouvirmos a sua fama, afrouxam-se as nossas mãos, angústia nos toma e dores como de parturiente.

25 Não saias ao campo, nem andes pelo caminho, porque o inimigo tem espada, e há terror por todos os lados.

26 Ó filha do meu povo, cinge-te de cilício e revolve-te na cinza; pranteia como por filho único, pranto de amarguras; porque, de súbito, virá o destruidor sobre nós.

O trabalho inútil de Jeremias

27 Qual acrisolador te estabeleci entre o meu povo, qual fortaleza, para que venhas a conhecer o seu caminho e o examines.

28 Todos eles são os mais rebeldes e andam espalhando calúnias; são bronze e ferro, são todos corruptores.

29 O fole bufa, só chumbo resulta do seu fogo; em vão continua o depurador, porque os iníquos não são separados.

30 Prata de refugo lhes chamarão, porque o SENHOR os refugou.

Jeremias 7

O templo não protege a nação iníqua

24 Ouvimos a sua fama, afrouxaram-se as nossas mãos; angústia nos tomou, e dores como as de parturiente.

25 Não saiais ao campo, nem andeis pelo caminho; porque espada do inimigo e espanto há ao redor.

26 Ó filha do meu povo, cinge-te de saco, e revolve-te na cinza; pranteia como por um filho único, pranto de amargura; porque de repente virá o destruidor sobre nós.

27 Por torre de guarda te pus entre o meu povo, por fortaleza, para que soubesses e examinasses o seu caminho.

28 Todos eles são os mais rebeldes, andam murmurando; são duros como bronze e ferro; todos eles são corruptores.

29 Já o fole se queimou, o chumbo se consumiu com o fogo; em vão fundiu o fundidor tão diligentemente, pois os maus não são arrancados.

30 Prata rejeitada lhes chamarão, porque o Senhor os rejeitou.

Jeremias 7

24 Já ouvimos a fama desse exército, e as nossas mãos ficaram fracas de medo. O desespero tomou conta de nós; dores nos dominam, como dominam a mulher que dá à luz.

25 Não saiam da cidade para o campo! Não andem pelas estradas porque os soldados inimigos estão espalhados por todo o país, prontos para matar! Estamos vivendo sob o domínio do terror.

26 Ó minha filha, meu povo, vista roupas de luto, sente-se sobre a cinza e chore amargamente, como a viúva que perdeu seu único filho! De repente, o exército da destruição cairá sobre você.

27 "Jeremias, eu fiz de você um homem como o que analisa os metais, para examinar o meu povo e determinar o seu valor. Você será uma torre para vigiar o meu povo e provar a conduta deles.

28 Todos eles são rebeldes da pior espécie e vivem espalhando calúnias; são endurecidos como o bronze e o ferro. Todos eles são corruptos.

29 O fole assopra com força o fogo para separar o chumbo com o fogo, mas as impurezas prosseguem em vão — não se separam do metal. Por mais que se esquente o fogo, não é possível separar esse povo de seus pecados.

30 Por isso, serão conhecidos como 'prata impura', porque o Senhor os rejeitou".

Jeremias 7

24 Ao ouvirmos essa notícia, nossas mãos enfraquecem. Angústia e dores se apoderam de nós, como as dores de quem está em trabalho de parto.

25 Não saiais ao campo, nem andeis pelo caminho; porque o inimigo tem a espada e há terror por toda parte.

26 Ó filha do meu povo, veste-te de pano de saco e revolve-te na cinza; chora com pranto amargurado como se chora pelo filho único; porque o destruidor virá de repente sobre nós.

27 Eu te pus como examinador e avaliador do meu povo, para que proves e examines o seu caminho.

28 Todos eles são os mais rebeldes e andam espalhando calúnias; são bronze e ferro; todos eles andam em corrupção.

29 O fole soprou, e o chumbo se derreteu com o fogo; a depuração é inútil, pois os perversos não são arrancados.

30 São chamados prata refugada, porque o Senhor os refugou.

Jeremias 7

Mensagem de juízo à porta do templo do Senhor

24 Temos ouvido a fama disso: afrouxam-se as nossas mãos; apoderaram-se de nós a angústia e as dores como as da mulher que está de parto.

25 Não saiais ao campo, nem andeis pelo caminho, porque ali está a espada do inimigo, e há terror por todos os lados.

26 Ó filha do meu povo, cinge-te de saco e revolve-te na cinza; toma luto como por um filho único, pranto amargosíssimo; porque de repente virá sobre nós o despojador.

27 Por averiguador e fortaleza te pus entre o meu povo, para que saibas e examines o seu caminho.

28 Todos eles são sobremaneira refratários, andam espalhando calúnias, são cobre e ferro; todos eles procedem aleivosamente.

29 Sopram a fole, consumido está do fogo o chumbo; debalde, continuam a fundição, porque os iníquos não são separados.

30 Prata de refugo lhes chamarão, porque Jeová os refugou.

Jeremias 7

Promessas e ameaças proferidas à porta do templo

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Palavra que da parte do SENHOR foi dita a Jeremias:	1 A palavra que da parte do SENHOR, veio a Jeremias, dizendo:	1O Senhor mandou esta mensagem a Jeremias:	1 Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor:	1A Palavra que da parte de Jeová veio a Jeremias, dizendo:
2 Põe-te à porta da Casa do SENHOR, e proclama ali esta palavra, e dize: Ouvi a palavra do SENHOR, todos de Judá, vós, os que entrais por estas portas, para adorardes ao SENHOR.	2 Põe-te à porta da casa do Senhor, e proclama ali esta palavra, e dize: Ouvi a palavra do Senhor, todos de Judá, os que entrais por estas portas, para adorardes ao Senhor.	2"Vá até a porta do templo e proclame esta mensagem ao povo: Povo de Judá, ouça esta mensagem do Senhor! Escutem, todos vocês que atravessam estas portas para adorar o Senhor!	2Põe-te à porta da casa do Senhor e proclama ali esta palavra: Ouvi a palavra do Senhor, todos de Judá que passais por estas portas para adorar o Senhor.	2Põe-te em pé na porta da Casa de Jeová, e proclama ali esta palavra, e dize: Ouvi a palavra de Jeová, todo Judá que entrais por estas portas para adorardes a Jeová.
3 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Emendai os vossos caminhos e as vossas obras, e eu vos farei habitar neste lugar.	3 Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Melhorai os vossos caminhos e as vossas obras, e vos farei habitar neste lugar.	3Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: Apesar de todos os seus pecados, se vocês abandonarem seus maus caminhos, eu deixarei que vocês vivam em sua própria terra.	3Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Endireitai os vossos caminhos e as vossas ações, e vos farei habitar neste lugar.	3Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Emendai os vossos caminhos e os vossos feitos, e vos farei habitar neste lugar.
4 Não confieis em palavras falsas, dizendo: Templo do SENHOR, templo do SENHOR, templo do SENHOR é este.	4 Não vos fieis em palavras falsas, dizendo: Templo do Senhor, templo do Senhor, templo do Senhor é este.	4Não se deixem levar pelas mentiras de quem diz: 'O templo é do Senhor! Este é o templo do Senhor, este é o templo do Senhor!'.	4 Não confieis em palavras falsas, dizendo: Este é o templo do Senhor, templo do Senhor, templo do Senhor.	4Não confieis em palavras mentirosas, dizendo: Templo de Jeová, templo de Jeová é este.
5 Mas, se deveras emendardes os vossos caminhos e as vossas obras, se deveras praticardes a justiça, cada um com o seu próximo;	5 Mas, se deveras melhorardes os vossos caminhos e as vossas obras; se deveras praticardes o juízo entre um homem e o seu próximo;	5Vocês só poderão continuar vivendo aqui se deixarem de lado seus maus pensamentos e suas maldades, se procurarem ser justos uns com os outros,	5 Mas se de fato endireitardes os vossos caminhos e as vossas ações; se realmente praticardes a justiça entre um homem e o seu próximo;	5Se emendardes radicalmente os vossos caminhos e os vossos feitos; se deveras executardes o juízo entre um homem e o seu próximo;
6 se não oprimirdes o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, nem derramardes sangue inocente neste lugar, nem andardes após outros deuses para vosso próprio mal,	6 Se não oprimirdes o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, nem derramardes sangue inocente neste lugar, nem andardes após outros deuses para vosso próprio mal,	6se pararem de explorar os estrangeiros, os órfãos e as viúvas, se não derramarem sangue inocente neste lugar e se deixarem de adorar falsos deuses como fazem hoje, para sua própria desgraça.	6 se não oprimirdes o estrangeiro, o órfão e a viúva, nem derramardes sangue inocente neste lugar, nem seguirdes outros deuses para vosso próprio mal,	6se não oprimirdes o estrangeiro, o órfão e a viúva e não derramardes neste lugar o sangue inocente, nem, em prejuízo vosso, andardes após outros deuses,
7 eu vos farei habitar neste lugar, na terra que dei a vossos pais, desde os tempos antigos e para sempre.	7 Eu vos farei habitar neste lugar, na terra que dei a vossos pais, desde os tempos antigos e para sempre.	7Então eu permitirei que vocês continuem vivendo nesta terra, a terra que dei aos seus antepassados desde a antiguidade para sempre.	7 então eu vos farei habitar neste lugar, na terra que dei a vossos pais desde a antiguidade e para sempre.	7então, vos farei habitar neste lugar, na terra que dei a vossos pais, desde os tempos antigos e para sempre.
8 Eis que vós confiais em palavras falsas, que para nada vos aproveitam.	8 Eis que vós confiais em palavras falsas, que para nada vos aproveitam.	8Mas ouçam! Vocês estão confiando em mentiras, em palavras enganosas e sem valor!	8 Mas vós confiais em palavras falsas e sem proveito.	8Eis que vós confiais em palavras mentirosas, que não vos podem aproveitar.
9 Que é isso? Furtais e matais, cometeis adultério e jurais falsamente, queimais	9 Porventura furtareis, e matareis, e adulterareis, e jurareis falsamente, e	9"Afinal de contas, vocês pensam que podem roubar, matar, mentir, cometer adultério, jurar falsamente, queimar	9 Por acaso furtando, matando, cometendo adultério, jurando falsamente,	9Acaso, furtareis, matareis, cometereis adultério, jurareis falso, queimareis

incenso a Baal e andais após outros deuses que não conheceis,
10 e depois vindes, e vos pondes diante de mim nesta casa que se chama pelo meu nome, e dizeis: Estamos salvos; sim, só para continuardes a praticar estas abominações!
11 Será esta casa que se chama pelo meu nome um covil de salteadores aos vossos olhos? Eis que eu, eu mesmo, vi isto, diz o SENHOR.
12 Mas ide agora ao meu lugar que estava em Siló, onde, no princípio, fiz habitar o meu nome, e vede o que lhe fiz, por causa da maldade do meu povo de Israel.

13 Agora, pois, visto que fazeis todas estas obras, diz o SENHOR, e eu vos falei, começando de madrugada, e não me ouvistes, chamei-vos, e não me respondestes,

14 farei também a esta casa que se chama pelo meu nome, na qual confiais, e a este lugar, que vos dei a vós outros e a vossos pais, como fiz a Siló.

15 Lançar-vos-ei da minha presença, como arrojei a todos os vossos irmãos, a toda a posteridade de Efraim.

A intercessão do profeta não salvará o povo rebelde

queimareis incenso a Baal, e andareis após outros deuses que não conhecestes,

10 E então vireis, e vos poreis diante de mim nesta casa, que se chama pelo meu nome, e direis: Fomos libertados para fazermos todas estas abominações?

11 É pois esta casa, que se chama pelo meu nome, uma caverna de salteadores aos vossos olhos? Eis que eu, eu mesmo, vi isto, diz o Senhor.
12 Mas ide agora ao meu lugar, que estava em Siló, onde, ao princípio, fiz habitar o meu nome, e vede o que lhe fiz, por causa da maldade do meu povo Israel.

13 Agora, pois, porquanto fazeis todas estas obras, diz o Senhor, e eu vos falei, madrugando, e falando, e não ouvistes, e chamei-vos, e não respondestes,

14 Farei também a esta casa, que se chama pelo meu nome, na qual confiais, e a este lugar, que vos dei a vós e a vossos pais, como fiz a Siló.

15 E lançar-vos-ei de diante de minha face, como lancei a todos os vossos irmãos, a toda a geração de Efraim.

incenso a Baal e seguir outros deuses que vocês nem conheceram,

10e depois aparecer diante de mim neste templo que leva o meu nome, e dizer: ‘Estamos seguros!’ para depois seguirem nas suas práticas repugnantes?

11Vocês pensam que o meu templo é um esconderijo de ladrões? Eu vejo muito bem tudo o que está acontecendo”, diz o Senhor.
12“Vão até Siló, a primeira cidade onde o povo de Israel me adorou; vejam o que eu fiz com ela, por causa da grande maldade do meu povo, Israel!
13E agora, farei o mesmo aqui, por causa dos terríveis pecados que vocês cometem. E não foi por falta de aviso, porque todos os dias, desde o nascer do sol, eu falei e avisei, mas vocês não quiseram me escutar; chamei muitas vezes, mas vocês não responderam.
14Eu vou destruir este templo, que é conhecido como ‘o templo do Senhor’, no qual vocês confiam, o lugar de adoração que dei a vocês e aos seus antepassados, o mesmo que fiz a Siló.
15Expulsarei todos vocês da minha presença, como escravos, exatamente como fiz com seus compatriotas, o povo de Efraim.

queimando incenso a Baal e seguindo outros deuses que não conhecestes,
10 vireis e vos apresentareis perante mim nesta casa, que se chama pelo meu nome, e direis: Estamos seguros! Apenas para continuardes a praticar todas essas abominações?
11 Esta casa, que se chama pelo meu nome, transformou-se para vós num antro de ladrões? E eu, eu mesmo, vi isso, diz o Senhor.
12 Mas ide agora ao meu lugar, que estava em Siló, onde primeiro fiz habitar o meu nome, e vede o que lhe fiz, por causa da maldade do meu povo Israel.

13 Agora, porque fizestes todas essas coisas, diz o Senhor, e não ouvistes quando eu vos falei insistentemente, nem respondestes quando vos chamei,

14 então, farei a esta casa, que se chama pelo meu nome, na qual confiais, e a este lugar, que dei a vós e a vossos pais, o mesmo que fiz a Siló.

15 E vos expulsarei da minha presença, como expulsei todos os vossos irmãos, toda a descendência de Efraim.

incenso a Baal e andareis após outros deuses a quem não conhecestes,

10e vireis a apresentar-vos diante de mim nesta casa, que é chamada do meu nome, e direis: Somos livres, para que pratiqueis todas estas abominações?

11Esta casa, que é chamada do meu nome, porventura, se tornou aos vossos olhos um covil de salteadores? Eis que eu, eu o vi, diz Jeová.
12Pois ide, agora, ao meu lugar que estava em Siló, onde no princípio fiz habitar o meu nome, e vede o que lhe fiz por causa da maldade do meu povo de Israel.

13Agora, porque fizestes todas essas obras, diz Jeová, porque eu vos falei, levantando-me cedo e falando, mas vós não ouvistes; porque vos chamei, porém não respondestes;

14portanto, como fiz a Siló, assim farei à casa que é chamada do meu nome, e em que vós confiais, e ao lugar que vos dei a vós e a vossos pais.

15Lançar-vos-ei de diante da minha face, como lancei a todos os vossos irmãos, a toda a linhagem de Efraim.

16 Tu, pois, não intercedas por este povo, nem levantes por ele clamor ou oração, nem me importunes, porque eu não te ouvirei.

17 Acaso, não vês tu o que andam fazendo nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém?

18 Os filhos apanham a lenha, os pais acendem o fogo, e as mulheres amassam a farinha, para se fazerem bolos à Rainha dos Céus; e oferecem libações a outros deuses, para me provocarem à ira.

19 Acaso, é a mim que eles provocam à ira, diz o SENHOR, e não, antes, a si mesmos, para a sua própria vergonha?

20 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis que a minha ira e o meu furor se derramarão sobre este lugar, sobre os homens e sobre os animais, sobre as árvores do campo e sobre os frutos da terra; arderá e não se apagará.

A mera multiplicação dos sacrifícios é debalde

21 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ajuntai os vossos holocaustos aos vossos sacrifícios e comei carne.

16 Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por ele clamor ou oração, nem me supliques, porque eu não te ouvirei.

17 Porventura não vês tu o que andam fazendo nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém?

18 Os filhos apanham a lenha, e os pais acendem o fogo, e as mulheres preparam a massa, para fazerem bolos à rainha dos céus, e oferecem libações a outros deuses, para me provocarem à ira.

19 Acaso é a mim que eles provocam à ira? diz o Senhor, e não a si mesmos, para confusão dos seus rostos?

20 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que a minha ira e o meu furor se derramarão sobre este lugar, sobre os homens e sobre os animais, e sobre as árvores do campo, e sobre os frutos da terra; e acender-se-á, e não se apagará.

21 Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Ajuntai os vossos holocaustos aos vossos sacrifícios, e comei carne.

16“Por isso, Jeremias, não faça orações a favor deste povo. Não chore por causa dele, não faça súplicas ou pedidos de ajuda, porque eu não ouvirei uma palavra sequer.

17Será que você não enxerga o que esse povo anda fazendo nas cidades de Judá e pelas ruas de Jerusalém?

18Veja as crianças apanhando lenha, os pais acendendo o fogo e as mulheres amassando a farinha para fazer bolos! Depois oferecem esses bolos à Rainha do Céu. Além disso, derramam ofertas a outros deuses para provocarem a minha ira.

19Mas será que é a mim que eles estão ofendendo?”, pergunta o Senhor. “Não estão prejudicando a si mesmos, procurando a sua própria desgraça?”

20Por isso, assim diz o Soberano, o Senhor: “Vou derramar sobre este lugar a minha ira e o meu furor sobre os homens, os animais e as árvores do campo, como também sobre a plantação. Tudo será destruído com fogo que não se apaga”.

21Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: “Chega de ofertas queimadas e sacrifícios! Eles nada valem para mim; aproveitem toda essa carne como alimento.

16 Mas tu não deverás orar por este povo, nem levantar clamor ou oração em seu favor, nem me buscar, pois não te ouvirei.

17Não vês o que eles andam fazendo nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém?

18 Os filhos apanham a lenha, os pais acendem o fogo e as mulheres amassam a farinha para fazer bolos à rainha do céu, e fazem ofertas derramadas a outros deuses, a fim de me provocarem à ira.

19 Por acaso é a mim que eles provocam?, diz o Senhor; não é a si mesmos, para sua própria vergonha?

20 Portanto, assim diz o Senhor Deus: A minha ira e o meu furor se derramarão sobre este lugar, sobre os homens e sobre os animais, sobre as árvores do campo e sobre os frutos da terra; sim, a minha ira e o meu furor se acenderão e não se apagarão.

21 Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Juntai os vossos holocaustos aos vossos sacrifícios e comei a carne.

16Tu, pois, não rogues por este povo, não levantes por ele clamor nem oração, não me importunes, porque te não escutarei.

17Acaso, não vês tu o que fazem nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém?

18Os filhos ajuntam lenha, os pais acendem fogo, e as mulheres preparam massas para fazerem tortas à rainha do céu e oferecerem libações a outros deuses, afim de me provocarem à ira.

19Acaso, eles a mim me provocam à ira? — diz Jeová; não se provocam a si mesmos à confusão do seu rosto?

20Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Eis que a minha ira e o meu furor serão derramados sobre este lugar, e sobre os homens, e sobre os animais, e sobre as árvores do campo, e sobre os frutos da terra; acender-se-á e não se apagará.

21Assim diz Jeová dos Exércitos, o Deus de Israel: Ajuntai os vossos holocaustos aos vossos sacrifícios, e comei carne.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
22 Porque nada falei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, nem lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos ou sacrifícios.	22 Porque nunca falei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, nem lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos ou sacrifícios.	22Quando tirei seus pais do Egito, não eram sacrifícios e ofertas queimadas que eu desejava deles.	22 Pois quando tirei vossos pais da terra do Egito, não lhes falei nem lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos ou sacrifícios.	22Pois no dia em que os tirei da terra do Egito não falei com vossos pais, não lhes dei mandamento acerca de holocaustos ou sacrifícios;
23 Mas isto lhes ordenei, dizendo: Dai ouvidos à minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; andai em todo o caminho que eu vos ordeno, para que vos vá bem.	23 Mas isto lhes ordenei, dizendo: Dai ouvidos à minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; e andai em todo o caminho que eu vos mandar, para que vos vá bem.	23A minha ordem foi a seguinte: Obedeçam a mim, e eu serei o seu Deus e vocês serão o meu povo. Vocês andarão em todo o caminho que eu lhes mostrar, para que tudo corra bem!	23 Mas lhes ordenei isto: Dai ouvidos à minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; andai em todo o caminho que eu vos ordenar, para que vos corra tudo bem.	23mas dei-lhes este mandamento, dizendo: Escutai a minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; andai por todo o caminho que vos ordeno, para que te vá bem.
24 Mas não deram ouvidos, nem atenderam, porém andaram nos seus próprios conselhos e na dureza do seu coração maligno; andaram para trás e não para diante.	24 Mas não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos, mas andaram nos seus próprios conselhos, no propósito do seu coração malvado; e andaram para trás, e não para diante.	24Mas eles nem quiseram saber disso. Preferiam fazer sua própria vontade, continuar com seus maus costumes e agir baseados em seu coração pecador e rebelde. Andaram para trás, em vez de andar para a frente.	24 Mas não ouviram, nem prestaram atenção, antes, andaram nos seus próprios conselhos, no propósito do seu coração perverso. Andaram para trás, e não para diante.	24Porém não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos, mas andaram para trás em vez de irem para diante.
25 Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito até hoje, enviei-vos todos os meus servos, os profetas, todos os dias; começando de madrugada, eu os enviei.	25 Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito, até hoje, enviei-vos todos os meus servos, os profetas, todos os dias madrugando e enviando-os.	25Desde o dia em que seus pais saíram do Egito, até hoje, eu venho enviando os meus servos, profetas, dia após dia.	25 Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito, até hoje, tenho-vos enviado insistentemente todos os meus servos, os profetas, dia após dia;	25Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito até o dia de hoje, tenho-vos enviado todos os meus servos, os profetas, levantando-me cedo cada dia e enviando-os.
26 Mas não me destes ouvidos, nem me atendestes; endurecestes a cerviz e fizestes pior do que vossos pais.	26 Mas não me deram ouvidos, nem inclinaram os seus ouvidos, mas endureceram a sua cerviz, e fizeram pior do que seus pais.	26Mas nem eles nem vocês quiseram ouvir as minhas palavras ou obedecer à minha lei. E vocês foram mais teimosos e desobedientes que seus pais.	26 contudo não me ouviram, nem prestaram atenção, mas foram teimosos. Fizeram pior do que seus pais.	26Contudo, não me escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos, mas endureceram a sua cerviz: fizeram pior que seus pais.
27 Dir-lhes-ás, pois, todas estas palavras, mas não te darão ouvidos; chamá-los-ás, mas não te responderão.	27 Dir-lhes-ás, pois, todas estas palavras, mas não te darão ouvidos; chamá-los-ás, mas não te responderão.	27“Quando você, Jeremias, anunciar ao povo de Judá tudo o que eu vou fazer com eles, não espere que deem atenção às suas palavras. Quando você anunciar em alta voz o que vai acontecer, saiba desde já que ninguém vai se importar.	27 Portanto, tu lhes dirás todas estas palavras, mas não te ouvirão; tu os chamarás, mas não te responderão.	27 Dir-lhes-ás todas estas palavras, porém não te escutarão; chamá-los-ás, porém não te responderão.
28 Dir-lhes-ás: Esta é a nação que não atende à voz do SENHOR, seu Deus, e não aceita a disciplina; já pereceu, a verdade foi eliminada da sua boca.	28 E lhes dirás: Esta é a nação que não deu ouvidos à voz do Senhor seu Deus e não aceitou a correção; já pereceu a verdade, e foi cortada da sua boca.	28Diga a eles: Vocês são o povo que se recusa obedecer ao Senhor, o seu Deus, e que não aceita a sua correção. Mesmo sendo castigado, não aprende a verdade e se afunda cada vez mais na mentira.	28E lhes dirás: Esta é a nação que não obedeceu à voz do Senhor, seu Deus, e não aceitou a correção; a verdade foi destruída e não se encontra mais em sua boca.	28Dir-lhes-ás: Esta é a nação que não escutou a voz de Jeová, seu Deus, nem recebeu instrução; já pereceu a verdade, e está exterminada da boca deles.

Judá rejeitado por Deus

29 Corta os teus cabelos consagrados, ó Jerusalém, e põe-te a prantear sobre os altos desnudos; porque já o SENHOR rejeitou e desamparou a geração objeto do seu furor;

30 porque os filhos de Judá fizeram o que era mau perante mim, diz o SENHOR; puseram os seus ídolos abomináveis na casa que se chama pelo meu nome, para a contaminarem.

31 Edificaram os altos de Tofete, que está no vale do filho de Hinom, para queimarem a seus filhos e a suas filhas; o que nunca ordenei, nem me passou pela mente.

32 Portanto, eis que virão dias, diz o SENHOR, em que já não se chamará Tofete, nem vale do filho de Hinom, mas o vale da Matança; os mortos serão enterrados em Tofete por não haver outro lugar.

33 Os cadáveres deste povo servirão de pasto às aves dos céus e aos animais da terra; e ninguém haverá que os espante.

34 Farei cessar nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém a voz de folguedo e a de alegria, a voz de noivo e a de noiva; porque a terra se tornará em desolação.

Jeremias 8

1 Naquele tempo, diz o SENHOR, lançarão para fora das suas sepulturas os ossos dos

29 Corta o teu cabelo e lança-o de ti, e levanta um pranto sobre as alturas; porque já o Senhor rejeitou e desamparou a geração do seu furor.

30 Porque os filhos de Judá fizeram o que era mau aos meus olhos, diz o Senhor; puseram as suas abominações na casa que se chama pelo meu nome, para contaminá-la.

31 E edificaram os altos de Tofete, que está no Vale do Filho de Hinom, para queimarem no fogo a seus filhos e a suas filhas, o que nunca ordenei, nem me subiu ao coração.

32 Portanto, eis que vêm dias, diz o Senhor, em que não se chamará mais Tofete, nem Vale do Filho de Hinom, mas o Vale da Matança; e enterrarão em Tofete, por não haver outro lugar.

33 E os cadáveres deste povo servirão de pasto às aves dos céus e aos animais da terra; e ninguém os espantará.

34 E farei cessar nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, a voz de gozo, e a voz de alegria, a voz de esposo e a voz de esposa; porque a terra se tornará em desolação.

Jeremias 8

1 Naquele tempo, diz o SENHOR, tirarão para fora das suas sepulturas os ossos dos

29 Ah, Jerusalém, corte seus lindos cabelos! Raspe a cabeça, envergonhada! Chore sua desgraça no alto dos montes estéreis, porque o Senhor já rejeitou e abandonou esta geração, que provocou a sua ira.

30 "O povo de Judá pecou sem parar bem à minha frente", diz o Senhor. "Puseram suas imagens horríveis no templo que leva o meu nome, poluindo a minha casa.

31 Construíram um altar chamado Tofete no vale de Hinom. Sobre ele, queimam seus filhos e filhas, como sacrifícios aos seus deuses — uma maldade tão horrível que eu nem sequer poderia imaginar, quanto mais ordenar que eles a fizessem!

32 Mas está chegando o dia em que aquele lugar não será mais chamado Tofete ou vale de Hinom, mas vale da Matança, pois ali enterrarão os corpos até que não haja mais lugar.

33 Os corpos mortos do meu povo servirão de comida às aves e aos animais e não haverá ninguém para espantá-los.

34 Farei sumir das cidades de Judá e das ruas de Jerusalém as cantigas alegres e o riso; farei desaparecer as vozes do noivo e da noiva, e a terra se tornará um monte de ruínas!

Jeremias 8

1 "Naquele tempo", diz o Senhor, "os ossos dos reis e príncipes de Judá, dos

29 Cortai o cabelo e jogai-o fora. Levantai um lamento sobre as colinas vazias; porque o Senhor já rejeitou e desamparou esta geração, digna de sua ira.

30 Porque o povo de Judá fez o que era mau aos meus olhos, diz o Senhor; puseram seus ídolos abomináveis na casa que se chama pelo meu nome, para profaná-la.

31 E edificaram os altos de Tofete, que está no vale de Ben-Hinom, para queimar seus filhos e suas filhas em sacrifício, o que nunca ordenei, nem me veio à mente.

32 Portanto, diz o Senhor, estão vindo dias em que não se chamará mais Tofete, nem vale de Ben-Hinom, mas vale da Matança; pois enterrarão em Tofete, por não haver mais lugar.

33 E os cadáveres deste povo servirão de alimento às aves do céu e aos animais da terra; e ninguém os espantará.

34 E farei cessar nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém a voz de júbilo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva; porque a terra se tornará em deserto.

Jeremias 8

1 Naquele tempo, diz o Senhor, tirarão das suas sepulturas os ossos dos reis de Judá,

A abominação de Tofete e o seu castigo

29 Corta os teus cabelos, Jerusalém, e lança-os fora, e levanta um pranto sobre os altos escalvados; porque Jeová rejeitou e desamparou a geração, objeto do seu furor.

30 Pois os filhos de Judá fizeram o que é mau aos meus olhos, diz Jeová; puseram as suas abominações na casa, que é chamada do meu nome, para a profanarem.

31 Edificaram os altos de Tofete, que está no vale do filho de Hinom, para queimarem no fogo seus filhos e suas filhas, coisa que não ordenei, nem me veio à mente.

32 Portanto, eis que vêm os dias, diz Jeová, em que não se chamará mais Tofete, nem vale do filho de Hinom, mas vale de matança; e enterrarão em Tofete, por não haver mais outro lugar.

33 Os cadáveres deste povo servirão de pasto às aves do céu, e aos animais da terra; e ninguém os enxotará.

34 Então, das cidades de Judá e das ruas de Jerusalém farei cessar a voz de gozo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva; porque a terra se converterá em ermo.

Jeremias 8

1 Naquele tempo, diz Jeová, tirarão fora dos seus sepulcros os ossos dos reis de

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

reis e dos príncipes de Judá, os ossos dos sacerdotes e dos profetas e os ossos dos habitantes de Jerusalém;

2 espalhá-los-ão ao sol, e à lua, e a todo o exército do céu, a quem tinham amado, e a quem serviram, e após quem tinham ido, e a quem procuraram, e diante de quem se tinham prostrado; não serão recolhidos, nem sepultados; serão como esterco sobre a terra.

3 Escolherão antes a morte do que a vida todos os que restarem desta raça malvada que ficar nos lugares para onde os dispersei, diz o SENHOR dos Exércitos.

O castigo é inevitável

4 Dize-lhes mais: Assim diz o SENHOR: Quando caem os homens, não se tornam a levantar? Quando alguém se desvia do caminho, não torna a voltar?

5 Por que, pois, este povo de Jerusalém se desvia, apostatando continuamente? Persiste no engano e não quer voltar.

6 Eu escutei e ouvi; não falam o que é reto, ninguém há que se arrependa da sua maldade, dizendo: Que fiz eu? Cada um corre a sua carreira como um cavalo que arremete com ímpeto na batalha.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

reis de Judá, e os ossos dos seus príncipes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos profetas, e os ossos dos habitantes de Jerusalém;

2 E expô-los-ão ao sol, e à lua, e a todo o exército do céu, a quem tinham amado, e a quem tinham servido, e após quem tinham ido, e a quem tinham buscado e diante de quem se tinham prostrado; não serão recolhidos nem sepultados; serão como esterco sobre a face da terra.

3 E será escolhida antes a morte do que a vida por todos os que restarem desta raça maligna, que ficarem em todos os lugares onde os lancei, diz o Senhor dos Exércitos.

4 Dize-lhes mais: Assim diz o Senhor: Porventura cairão e não se tornarão a levantar? Desviar-se-ão, e não voltarão?

5 Por que, pois, se desvia este povo de Jerusalém com uma apostasia tão contínua? Persiste no engano, não quer voltar.

6 Eu escutei e ouvi; não falam o que é reto, ninguém há que se arrependa da sua maldade, dizendo: Que fiz eu? Cada um se desvia na sua carreira, como um cavalo que arremete com ímpeto na batalha.

NOVA BÍBLIA VIVA

sacerdotes, dos profetas e dos moradores de Jerusalém serão retirados dos seus túmulos.

2Esses ossos serão espalhados pelo chão, diante do sol, da lua e das estrelas, a quem os israelitas adoraram como seus deuses! Os ossos não serão recolhidos nem enterrados de novo; eles permanecerão espalhados sobre a terra e servirão de esterco.

3Os que escaparem com vida da destruição de Judá preferirão a morte à vida, nos lugares para onde eu os espalhar", diz o Senhor Todo-poderoso.

4"Anuncie ao povo: Assim diz o Senhor: Quando uma pessoa cai, logo se levanta; quando alguém entra por um caminho errado e descobre o erro, volta para o caminho certo.

5Mas este povo é teimoso; desviou-se de mim e não para de se afastar! Por que Jerusalém persiste em desviar-se? Eles apegaram-se ao engano e não pensam em voltar.

6Eu escutei suas conversas, prestei atenção no que fazem. Ninguém fala a verdade, ninguém se arrepende de sua maldade, ninguém para e diz: 'O que foi que eu fiz?' Todos seguem seu caminho de pecado sem desviar os olhos, como o cavalo correndo em direção à batalha.

ALMEIDA SÉCULO 21

e os ossos dos seus príncipes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos profetas, e os ossos dos habitantes de Jerusalém;

2 e serão expostos ao sol, à lua e a todos os astros do céu, a quem eles amaram, serviram e seguiram, a quem buscaram e adoraram. Não serão recolhidos nem sepultados; serão como esterco sobre o chão.

3 E todos os sobreviventes deste povo mau, de todos os lugares para onde os expulsei, preferirão a morte em vez da vida, diz o Senhor dos Exércitos.

O castigo é inevitável

4 Dize-lhes mais: Assim diz o Senhor: Será que os homens cairão e não se levantarão? Eles se desviarão e não voltarão?

5Por que este povo de Jerusalém se desvia com uma rebeldia constante? Persiste no engano, recusa-se a voltar.

6 Eu escutei e ouvi; não falam o que é correto; não há ninguém que se arrependa da sua maldade, dizendo: Que fiz eu? Cada um se desvia para o seu próprio caminho, como um cavalo que arremete com ímpeto na batalha.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Judá, e os ossos dos príncipes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos profetas, e os ossos dos habitantes de Jerusalém.

2Expô-los-ão ao sol, e à lua, e a todo o exército do céu, a quem eles amaram, e a quem serviram, e após quem andaram, e a quem buscaram, e a quem adoraram; não serão recolhidos, nem sepultados; serão por esterco sobre a face da terra.

3Escolherão antes a morte que a vida todos os que ficarem dessa malvada família, em todos os lugares para onde os arrojei, diz Jeová dos Exércitos.

A apostasia do povo de Deus. O castigo é inevitável

4Também lhes dirás: Assim diz Jeová: Porventura, cairão os homens e não se levantarão? Acaso, o que se desvia não voltará?

5Por que, pois, apostatou este povo de Jerusalém com uma perpétua apostasia? Ele retém o engano, recusa-se a voltar.

6Eu escutei e ouvi, mas não falam o que é reto; ninguém se arrepende da sua maldade, dizendo: Que fiz eu? Cada um se volta para a sua carreira, como um cavalo que, na batalha, corre a toda a brida.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 Até a cegonha no céu conhece as suas estações; a rola, a andorinha e o grou observam o tempo da sua arribação; mas o meu povo não conhece o juízo do SENHOR.	7 Até a cegonha no céu conhece os seus tempos determinados; e a rola, e o grou e a andorinha observam o tempo da sua arribação; mas o meu povo não conhece o juízo do Senhor.	7Até a cegonha, a rola, a andorinha e o tordo sabem exatamente quando devem voar para outras terras por causa do inverno; também sabem a época de voltar. Mas o meu povo não respeita as leis do Senhor.	7 Até a cegonha no céu conhece seus tempos determinados; e a rolinha, a andorinha e o tordo observam o tempo da sua migração; mas o meu povo não conhece as regras do Senhor.	7A cegonha no céu conhece os seus tempos determinados; a rola, a andorinha e o grou observam o tempo da sua arribação; mas o meu povo não conhece a ordenação de Jeová.
8 Como, pois, dizeis: Somos sábios, e a lei do SENHOR está conosco? Pois, com efeito, a falsa pena dos escribas a converteu em mentira.	8 Como, pois, dizeis: Nós somos sábios, e a lei do Senhor está conosco? Eis que em vão tem trabalhado a falsa pena dos escribas.	8“Por que, então, vocês insistem em dizer: ‘Isso não é verdade! Nós conhecemos e obedecemos perfeitamente a lei do Senhor’. Seus falsos mestres torceram a lei e transformaram a verdade em mentira, ensinando coisas que eu nunca ordenei.	8 Como, pois, dizeis: Somos sábios, temos a lei do Senhor, se a pena mentirosa dos escribas a converteu em mentira?	8Como dizeis: Nós somos sábios, e a lei de Jeová está conosco? Mas, na verdade, eis que a falsa pena dos escribas a converteu em mentira.
9 Os sábios serão envergonhados, aterrorizados e presos; eis que rejeitaram a palavra do SENHOR; que sabedoria é essa que eles têm?	9 Os sábios são envergonhados, espantados e presos; eis que rejeitaram a palavra do Senhor; que sabedoria, pois, têm eles?	9Esses sábios cairão na desgraça, serão presos e levados para longe como escravos. Isso vai acontecer porque rejeitaram a palavra do Senhor. Que sabedoria é essa que eles têm?	9 Os sábios são envergonhados, espantados e presos; rejeitaram a palavra do Senhor. Que sabedoria é esta que eles têm?	9Os sábios são envergonhados, espantados e presos; rejeitaram a palavra de Jeová, e que sabedoria é essa que eles têm?
10 Portanto, darei suas mulheres a outros, e os seus campos, a novos possuidores; porque, desde o menor deles até ao maior, cada um se dá à ganância, e tanto o profeta como o sacerdote usam de falsidade.	10 Portanto darei suas mulheres a outros, e os seus campos a novos possuidores; porque desde o menor até ao maior, cada um deles se dá à avareza; desde o profeta até ao sacerdote, cada um deles usa de falsidade.	10Por isso, entregarei suas esposas a outros homens e darei suas terras a outros proprietários. Farei isso porque todos eles, do mais humilde ao mais poderoso, são gananciosos! Para conseguir dinheiro, todos usam a mentira e o engano, inclusive os sacerdotes e os profetas!	10 Portanto, darei suas mulheres a outros, e os seus campos, aos conquistadores; porque desde o menor até o maior, cada um deles se dedica à ganância. Desde o profeta até o sacerdote, todos lançam mão da falsidade.	10Portanto, darei suas mulheres a outros, e os seus campos, aos que hão de possuí-los; porque, desde o menor até o maior, cada um está entregue à cobiça; desde o profeta até o sacerdote, cada um procede aleivosamente.
11 Curam superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não há paz.	11 E curam a ferida da filha de meu povo levianamente, dizendo: Paz, paz; quando não há paz.	11Eles dão ao meu povo remédios inúteis, tentando curar feridas profundas. ‘Paz, paz’, eles dizem, quando a guerra se aproxima rapidamente.	11E curam superficialmente a ferida da filha do meu povo, dizendo: Paz, paz! Mas não há paz.	11Eles curam superficialmente o mal da filha do meu povo, dizendo: Paz, paz, quando não há paz.
12 Serão envergonhados, porque cometem abominação sem sentir por isso vergonha; nem sabem que coisa é envergonhar-se. Portanto, cairão com os que caem; quando eu os castigar, tropeçarão, diz o SENHOR.	12 Porventura envergonham-se de cometerem abominação? Não; de maneira nenhuma se envergonham, nem sabem que coisa é envergonhar-se; portanto cairão entre os que caem e tropeçarão no tempo em que eu os visitar, diz o Senhor.	12O meu povo nunca sentiu vergonha por adorar ídolos, nem mesmo ficou corado. Eles serão encontrados entre os mortos na batalha. Tropeçarão e cairão mortos debaixo da minha ira’, diz o Senhor.	12Por acaso se envergonharam por terem cometido abominação? Não, de maneira alguma; nem mesmo sabem o que é envergonhar-se. Portanto, cairão entre os que caem; quando eu os castigar, tropeçarão, diz o Senhor.	12Serão envergonhados, por terem cometido abominação, esses que de maneira alguma sentem vergonha, nem tampouco sabem que coisa é confundir-se. Portanto, cairão entre os que caem; no tempo em que eu os visitar, tropeçarão, diz Jeová.

13 Eu os consumirei de todo, diz o SENHOR; não haverá uvas na vide, nem figos na figueira, e a folha já está murcha; e já lhes designei os que passarão sobre eles.

14 Por que estamos ainda assentados aqui? Reuni-vos, e entremos nas cidades fortificadas e ali pereçamos; pois o SENHOR já nos decretou o perecimento e nos deu a beber água venenosa, porquanto pecamos contra o SENHOR.

15 Espera-se a paz, e nada há de bom; o tempo da cura, e eis o terror.

16 Desde Dã se ouve o resfolegar dos seus cavalos; toda a terra treme à voz dos rinchos dos seus garanhões; e vêm e devoram a terra e a sua abundância, a cidade e os que habitam nela.

17 Porque eis que envio para entre vós serpentes, áspides contra as quais não há encantamento, e vos morderão, diz o SENHOR.

A dor do profeta por causa da ruína do povo

18 Oh! Se eu pudesse consolar-me na minha tristeza! O meu coração desfalece dentro de mim.

19 Eis a voz do clamor da filha do meu povo de terra mui remota: Não está o

13 Certamente os apanharei, diz o Senhor; já não há uvas na vide, nem figos na figueira, e até a folha caiu; e o que lhes dei passará deles.

14 Por que nos assentamos ainda? Juntai-vos e entremos nas cidades fortificadas, e ali pereçamos; pois já o Senhor nosso Deus nos destinou a perecer e nos deu a beber água de fel; porquanto pecamos contra o Senhor.

15 Espera-se a paz, mas não há bem; o tempo da cura, e eis o terror.

16 Já desde Dã se ouve o resfolegar dos seus cavalos, toda a terra treme ao som dos rinchos dos seus fortes; e vêm, e devoram a terra, e sua abundância, a cidade e os que habitam nela.

17 Porque eis que envio entre vós serpentes e basiliscos, contra os quais não há encantamento, e vos morderão, diz o Senhor.

18 Oh! se eu pudesse consolar-me na minha tristeza! O meu coração desfalece em mim.

19 Eis a voz do clamor da filha do meu povo de terra mui remota; não está o

13“Eu quis reunir a colheita deles”, declara o Senhor. “Mas eles são como videiras sem uvas e como figueiras sem figos; até as folhas estão secas. O que lhes dei será tomado deles”.

14Então o povo dirá: ‘Para que vamos ficar aqui sentados, esperando a morte chegar? Vamos para as cidades protegidas por muros e morramos dentro delas! Pois o Senhor, o nosso Deus, já decretou nossa destruição; ele nos deu água envenenada para beber, porque nós temos pecado contra ele.

15Nós esperávamos viver em paz, mas a paz não veio; esperávamos a chegada de um tempo de saúde e cura, mas o que chegou foi somente terror.

16O barulho dos seus cavalos já se ouve desde Dã. A terra treme com o relinchar da sua cavalaria; os inimigos chegaram para devorar esta terra — os campos, as cidades e todos os seus moradores’.

17“Eu mesmo mandei esses inimigos, e eles serão como cobras venenosas, que vocês não conseguirão encantar. Elas os morderão e não haverá remédio”, diz o Senhor.

18Ah, como é grande a minha tristeza! Há uma profunda dor no meu coração.

19Ouçam o choro da minha filha, do meu povo, vindo de uma terra distante!

13 Eu tomarei as suas colheitas, diz o Senhor, mas já não há uvas na videira, nem figos na figueira; até as folhas estão caídas, e até mesmo o que lhes dei foi tirado deles.

14 Por que ainda estamos sentados? Reuni-vos. Vamos para as cidades fortificadas para morrer ali; pois o Senhor, nosso Deus, nos condenou à morte e nos deu água envenenada para beber; porque pecamos contra o Senhor.

15 Esperávamos a paz, mas não veio bem algum; e o tempo de cura, mas veio apenas o terror.

16 Ouve-se desde Dã o resfolegar dos seus cavalos; a terra toda estremece ao som dos rinchos dos seus ginetes; porque vêm e devoram a terra e tudo o que nela existe, a cidade e os seus habitantes.

17 Estou enviando entre vós serpentes, víboras que ninguém consegue encantar; e elas vos morderão, diz o Senhor.

18 Não há consolo para a minha dor! Meu coração desfalece dentro de mim!

19 Este é o clamor da filha do meu povo, que se estende por toda a terra:

13Eu os consumirei de todo, diz Jeová; não haverá uvas na vide, nem figos, na figueira, e murchará a folha; o que lhes tenho dado deles passará.

14Por que nos sentamos quietos? Ajuntai-vos, e entremos nas cidades fortificadas e ali nos calemos, porque Jeová, nosso Deus, nos fez calar e nos deu a beber água de fel, porque pecamos contra Jeová.

15Aguardamos a paz, porém não chegou bem algum; e o tempo da cura, e eis o pavor!

16Já desde Dã se ouve o ronco dos seus cavalos; à voz dos rinchos dos seus ginetes, estremece a terra toda; porque vieram e devoraram a terra e quanto nela havia, a cidade e os que nela habitavam.

17Pois eis que vou enviar entre vós serpentes, basiliscos contra os quais não há encantamentos; eles vos morderão, diz Jeová.

18Oxalá que eu pudesse confortar-me contra a tristeza; o meu coração desfalece dentro de mim.

19Eis a voz do clamor da filha do meu povo desde a terra que está mui remota:

SENHOR em Sião? Não está nela o seu Rei? Por que me provocaram à ira com as suas imagens de escultura, com os ídolos dos estrangeiros?

20 Passou a sega, findou o verão, e nós não estamos salvos.
21 Estou quebrantado pela ferida da filha do meu povo; estou de luto; o espanto se apoderou de mim.

22 Acaso, não há bálsamo em Gileade? Ou não há lá médico? Por que, pois, não se realizou a cura da filha do meu povo?

Jeremias 9

1 Prouvera a Deus a minha cabeça se tornasse em águas, e os meus olhos, em fonte de lágrimas! Então, choraria de dia e de noite os mortos da filha do meu povo.

2 Prouvera a Deus eu tivesse no deserto uma estalagem de caminhantes! Então, deixaria o meu povo e me apartaria dele, porque todos eles são adúlteros, são um bando de traidores;
3 curvam a língua, como se fosse o seu arco, para a mentira; fortalecem-se na terra, mas não para a verdade, porque avançam de malícia em malícia e não me conhecem, diz o SENHOR.
4 Guardai-vos cada um do seu amigo e de irmão nenhum vos fieis; porque todo irmão não faz mais do que enganar, e todo amigo anda caluniando.

Senhor em Sião? Não está nela o seu rei? Por que me provocaram à ira com as suas imagens de escultura, com vaidades estranhas?

20 Passou a sega, findou o verão, e nós não estamos salvos.
21 Estou quebrantado pela ferida da filha do meu povo; ando de luto; o espanto se apoderou de mim.
22 Porventura não há bálsamo em Gileade? Ou não há lá médico? Por que, pois, não se realizou a cura da filha do meu povo?

Jeremias 9

1 Oh! se a minha cabeça se tornasse em águas, e os meus olhos numa fonte de lágrimas! Então choraria de dia e de noite os mortos da filha do meu povo.

2 Oh! se tivesse no deserto uma estalagem de caminhantes! Então deixaria o meu povo, e me apartaria dele, porque todos eles são adúlteros, um bando de aleivosos.

3 E encurvam a língua como se fosse o seu arco, para a mentira; fortalecem-se na terra, mas não para a verdade; porque avançam de malícia em malícia, e a mim não me conhecem, diz o Senhor.
4 Guardai-vos cada um do seu próximo, e de irmão nenhum vos fieis; porque todo o irmão não faz mais do que enganar, e todo o próximo anda caluniando.

"O Senhor não está em Sião?", eles perguntaram. "O Rei de Sião não está mais lá?" "Por que eles acenderam a minha ira, adorando imagens feitas por homens e ídolos inúteis de outros povos?", pergunta o Senhor.
20A colheita terminou; acabou o verão, e nós não estamos salvos.
21Eu choro de dor por causa da devastação sofrida pelo meu povo. Choro muito, e o desânimo se apoderou de mim.

22Já não existe remédio em Gileade? Não há um médico capaz de curar? Então por que o meu povo não foi curado?

Jeremias 9

1Ah, quem dera que a minha cabeça fosse uma fonte de água e os meus olhos fossem uma manancial de lágrimas! Eu choraria noite e dia pela morte dos moradores do meu povo.

2Quem me dera ter uma cabana bem longe, no deserto! Assim eu poderia me afastar desse povo traidor e infiel.

3Curvam suas línguas como arcos para atirar suas flechas de mentira. Não dão importância à verdade. Eles vão de um crime a outro e nem se lembram de que eu existo", diz o Senhor.
4"Abram os olhos quanto aos seus amigos! Não confiem nem em seus irmãos! Os irmãos enganam uns aos outros, e os amigos espalham mentiras e intrigas.

O Senhor não está em Sião? O seu rei não está ali? Por que me provocaram à ira com suas imagens, com ídolos estrangeiros?

20O tempo da colheita passou, findou o verão, e nós não estamos salvos.
21 Estou aflito por causa da aflição da filha do meu povo; ando de luto; o espanto apoderou-se de mim.

22 Por acaso não há bálsamo em Gileade? Nem médico? Por que não houve cura para a filha do meu povo?

Jeremias 9

1 Ah, se a minha cabeça se tornasse em águas, e os meus olhos, numa fonte de lágrimas, para que eu chorasse de dia e de noite os mortos da filha do meu povo!

2 Ah, se eu tivesse no deserto um abrigo de viajantes, para poder deixar o meu povo e me apartar dele! Porque todos eles são adúlteros, um bando de traidores.

3 Retesam a língua, como um arco para atirar mentiras; prevalecem na terra, mas não para a verdade; porque pecam, indo de mal a pior e não me conhecem, diz o Senhor.

4 Tende cuidado cada um com o seu próximo e não confieis em nenhum irmão; porque todo irmão não faz outra coisa

Porventura, não está Jeová em Sião? Não está nela o seu Rei? Por que me provocaram à ira as suas imagens esculpidas e com estranhas vaidades?

20Já se passou a ceifa, já se acabou o verão, e nós não estamos salvos.
21Quebrantado estou pelo mal da filha do meu povo; estou de luto; o espanto apoderou-se de mim.

22Acaso, não há bálsamo em Gileade? Ou não se acha lá médico? Por que, pois, não se realizou a cura da filha do meu povo?

Jeremias 9

1 Oxalá a minha cabeça se tornasse em águas, e os meus olhos, em fonte de lágrimas, para que eu chorasse de dia e de noite os mortos da filha do meu povo!

2Oxalá eu tivesse no deserto um albergue de viandantes, para poder deixar o meu povo e me apartar deles! Porque todos eles são adúlteros, assembleia de prevaricadores.
3Com dolo, encurvam a sua língua como o seu arco; e não é com fidelidade que se tornam fortes na terra, porque passam de maldade em maldade e não me conhecem, diz Jeová.

4Guardai-vos cada um do seu próximo e não vos fieis de nenhum irmão, porque cada irmão se tornará de todo um

5 Cada um zomba do seu próximo, e não falam a verdade; ensinam a sua língua a proferir mentiras; cansam-se de praticar a iniqüidade.
6 Vivem no meio da falsidade; pela falsidade recusam conhecer-me, diz o SENHOR.

Ameaças de ruína e exílio

7 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu os acrisolarei e os provarei; porque de que outra maneira procederia eu com a filha do meu povo?

8 Flecha mortífera é a língua deles; falam engano; com a boca fala cada um de paz com o seu companheiro, mas no seu interior lhe arma ciladas.

9 Acaso, por estas coisas não os castigaria? – diz o SENHOR; ou não me vingaria eu de nação tal como esta?

10 Pelos montes levantarei choro e pranto e pelas pastagens do deserto, lamentação; porque já estão queimadas, e ninguém passa por elas; já não se ouve ali o mugido de gado; tanto as aves dos céus como os animais fugiram e se foram.

11 Farei de Jerusalém montões de ruínas, morada de chacais; e das cidades de Judá

5 E zombará cada um do seu próximo, e não falam a verdade; ensinam a sua língua a falar a mentira, andam-se cansando em proceder perversamente.
6 A tua habitação está no meio do engano; pelo engano recusam conhecer-me, diz o Senhor.

7 Portanto assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que eu os fundirei e os provarei; pois, de que outra maneira procederia com a filha do meu povo?

8 Uma flecha mortífera é a língua deles; fala engano; com a sua boca fala cada um de paz com o seu próximo mas no seu coração arma-lhe ciladas.

9 Porventura por estas coisas não os castigaria? diz o Senhor; ou não se vingaria a minha alma de nação tal como esta?

10 Pelos montes levantarei choro e pranto, e pelas pastagens do deserto lamentação; porque já estão queimadas, e ninguém passa por elas; nem se ouve mugido de gado; desde as aves dos céus, até os animais, andaram vagueando, e fugiram.

11 E farei de Jerusalém montões de pedras, morada de chacais, e das cidades de Judá

5Eles zombam abertamente uns dos outros e nunca falam a verdade. Estão viciados na mentira; eles se cansam de tanto pecar.

6Amontoam maldade sobre maldade; estão tão carregados de mentira que se recusam a me conhecer", diz o Senhor.

7Por isso, assim diz o Senhor Todo-poderoso. "Vou purificar o meu povo como se purifica um metal; Depois eles passarão por uma prova, como se examina um metal qualquer. O que mais posso fazer pelo meu povo?

8A língua deles fala mentiras, como se fossem flechas envenenadas. Falam palavras amáveis ao próximo enquanto preparam uma armadilha.

9Eu não posso deixar de vingar tantos crimes e maldades que esse povo praticou; não posso deixar que fiquem sem castigo", diz o Senhor.

10Eu chorarei e soluçarei de tristeza pelo que aconteceu aos campos e montes do meu país. Tudo foi queimado e está completamente abandonado. Não se ouve mais o mugido do gado; as aves e os animais do campo fugiram.

11"Eu vou transformar Jerusalém em um monte de ruínas, um lugar onde somente os chacais viverão. As cidades de Judá

senão enganar, e todo próximo anda caluniando.
5Cada um engana o seu próximo e ninguém fala a verdade; treinaram a língua para falar a mentira e se cansam de tanto pecar.
6Opressão sobre opressão, engano sobre engano. Eles se recusam a me conhecer, diz o Senhor.

Ameaças de ruína e de exílio

7 Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu os refinarei e provarei; de que outra maneira procederia com a filha do meu povo?

8 A língua deles é uma flecha mortífera. As palavras da sua boca são enganosas. Cada um profere palavras de paz com o seu próximo, mas no coração arma-lhe ciladas.

9Por acaso não os castigarei por causa disso?, diz o Senhor. Não me vingarei de uma nação como esta?

10 C horarei e levantarei meu pranto pelos montes, e minha lamentação, pelas pastagens do deserto; porque já estão queimadas, de modo que ninguém passa por elas; nem se ouve mugido de gado; tanto as aves do céu como os animais fugiram e se foram.

11 Farei de Jerusalém montões de pedras, morada de chacais, e das cidades de Judá

suplantador, e cada próximo andará caluniando.
5Zombarão, cada um do seu próximo, e não falarão a verdade; ensinaram a sua língua a proferir mentiras, cansam-se em praticar a iniquidade.
6A tua habitação está no meio do dolo, com dolo recusam-se à conhecer-me, diz Jeová.

Ameaças de ruína e exílio

7Portanto, assim diz Jeová dos Exércitos: Eis que eu os fundirei e os provarei, pois que outra coisa faria eu a respeito da filha do meu povo?

8A língua deles é flecha mortífera; ela fala o engano. Com a boca, fala o homem paz ao seu próximo, mas no coração arma-lhe ciladas.

9Acaso, não hei de castigar por causa dessas coisas? — diz Jeová; de uma nação como esta não se há de vingar a minha alma?
10Pelos montes, romperei em choro e pranto e, pelos pastos do deserto, em lamento, porque foram abrasados, de maneira que ninguém passe por ali; ali, não se pode ouvir o berro do gado; já, desde as aves dos céus até os animais, fugiram e se foram.

11Farei de Jerusalém montões, morada de chacais; e das cidades de Judá farei

farei uma assolação, de sorte que fiquem desabitadas.
12 Quem é o homem sábio, que entenda isto, e a quem falou a boca do SENHOR, homem que possa explicar por que razão pereceu a terra e se queimou como deserto, de sorte que ninguém passa por ela?
13 Respondeu o SENHOR: Porque deixaram a minha lei, que pus perante eles, e não deram ouvidos ao que eu disse, nem andaram nela.

14 Antes, andaram na dureza do seu coração e seguiram os baalins, como lhes ensinaram os seus pais.

15 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que alimentarei este povo com absinto e lhe darei a beber água venenosa.

16 Espalhá-los-ei entre nações que nem eles nem seus pais conheceram; e enviarei a espada após eles, até que eu venha a consumi-los.

17 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai e chamai carpideiras, para que venham; mandai procurar mulheres hábeis, para que venham.

farei assolação, de sorte que não haja habitante.

12 Quem é o homem sábio, que entenda isto? e a quem falou a boca do Senhor, para que o possa anunciar? Por que razão pereceu a terra, e se queimou como deserto, sem que ninguém passa por ela?

13 E disse o Senhor: Porque deixaram a minha lei, que pus perante eles, e não deram ouvidos à minha voz, nem andaram nela,

14 Antes andaram após o propósito do seu próprio coração, e após os baalins, como lhes ensinaram os seus pais.

15 Portanto assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que darei de comer losna a este povo, e lhe darei a beber água de fel.

16 E os espalharei entre gentios, que não conheceram, nem eles nem seus pais, e mandarei a espada após eles, até que venha a consumi-los.

17 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Considerai, e chamai carpideiras que venham; e mandai procurar mulheres hábeis, para que venham.

ficarão vazias até não restar um único habitante”.
12Quem, no meio de todo esse povo, é capaz de responder por que a terra de Judá foi destruída, queimada e vazia como um deserto por onde ninguém passa? Quem ouviu a explicação dada pelo Senhor? Onde estão os sábios e os entendidos?
13E foi o Senhor mesmo que respondeu: “Isso aconteceu porque o meu povo não deu atenção à minha lei; não obedeceram nem seguiram a minha lei.
14Em vez disso, preferiram fazer a vontade de seus corações pecadores e maus. Aprenderam com os pais e adoraram os ídolos de Baal”.
15Por causa disso, assim diz o Senhor Todo-poderoso: “Vou alimentar este povo com comida amarga e com água envenenada.
16Vou espalhar os moradores de Judá entre as nações; eles serão estrangeiros em terras completamente desconhecidas tanto para eles como para os seus antepassados. Mesmo lá, eles serão perseguidos pela espada da destruição, até serem exterminados”.

17Assim diz o Senhor Todo-poderoso: “Chamem depressa as pranteadoras profissionais; chamem as mais hábeis entre elas.

farei uma desolação, de modo que fiquem desabitadas.
12 Quem é sábio para entender isso? A quem a boca do Senhor o revelou, para que possa anunciá-lo? Por que razão a terra está arruinada e devastada como um deserto, de modo que ninguém passa por ela?
13O Senhor respondeu: Porque abandonaram a minha lei, que estabeleci diante deles, e não ouviram nem seguiram a minha voz;

14pelo contrário, andaram na rebeldia de seu coração, seguindo baalins, como seus pais lhes ensinaram.

15 Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Darei a este povo comida amarga e água envenenada.

16 Também os espalharei por entre nações que nem eles nem seus pais conheceram; enviarei contra eles a espada, até que os tenha exterminado.

Lamentação pelo castigo de Sião

17 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Considerai e chamai as mulheres pagas para chorar, para que venham; trazei as mulheres mais hábeis, para que venham também

uma desolação, sem ficarem nela habitantes.

12Quem é o homem sábio, que entenda isso? E a quem falou a boca de Jeová, para que o publique? Por que razão pereceu a terra e foi abrasada como um deserto, de maneira que ninguém passe por ela?

13Jeová diz: Porque abandonaram a minha lei, que lhes pus diante, e não obedeceram à minha voz, nem andaram nela,

14mas andaram após a obstinação do seu coração e após os Baalins, coisa que lhes ensinaram seus pais;

15portanto, assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que alimentarei a este povo com absinto e lhe darei de beber água de fel.

16Também os espalharei por entre as nações que nem eles nem seus pais conheceram; e enviarei após eles a espada até que os tenha consumido.

Conselho a que sejam chamadas as carpideiras

17Assim diz Jeová dos Exércitos: Considerai, e chamai as carpideiras, para que venham, e mandai buscar as que são hábeis, para que venham.

18 Apressem-se e levantem sobre nós o seu lamento, para que os nossos olhos se desfaçam em lágrimas, e as nossas pálpebras destilem água.
19 Porque uma voz de pranto se ouve de Sião: Como estamos arruinados! Estamos sobremodo envergonhados, porque deixamos a terra, e eles transtornaram as nossas moradas.
20 Ouvi, pois, vós, mulheres, a palavra do SENHOR, e os vossos ouvidos recebam a palavra da sua boca; ensinai o pranto a vossas filhas; e, cada uma à sua companheira, a lamentação.
21 Porque a morte subiu pelas nossas janelas e entrou em nossos palácios; exterminou das ruas as crianças e os jovens, das praças.
22 Fala: Assim diz o SENHOR: Os cadáveres dos homens jazerão como esterco sobre o campo e cairão como gavela atrás do segador, e não há quem a recolha.

Conhecer a Deus constitui a glória do homem

23 Assim diz o SENHOR: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte, na sua força, nem o rico, nas suas riquezas;

24 mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me conhecer e saber que eu sou o SENHOR e faço misericórdia, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o SENHOR.

18 E se apressem, e levantem o seu lamento sobre nós; e desfaçam-se em lágrimas os nossos olhos, e as nossas pálpebras destilem águas.
19 Porque uma voz de pranto se ouviu de Sião: Como estamos arruinados! Estamos mui envergonhados, porque deixamos a terra, e por terem eles lançado fora as nossas moradas.
20 Ouvi, pois, vós, mulheres, a palavra do Senhor, e os vossos ouvidos recebam a palavra da sua boca; e ensinai o pranto a vossas filhas, e cada uma à sua vizinha a lamentação;
21 Porque a morte subiu pelas nossas janelas, e entrou em nossos palácios, para exterminar as crianças das ruas e os jovens das praças.
22 Fala: Assim diz o Senhor: Até os cadáveres dos homens jazerão como esterco sobre a face do campo, e como gavela atrás do segador, e não há quem a recolha.

23 Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o forte na sua força; não se glorie o rico nas suas riquezas,

24 Mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me entender e me conhecer, que eu sou o Senhor, que faço beneficência, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o Senhor.

18Vamos, mulheres, chorem bastante! Lamentem por nós, até que os nossos olhos se encham de lágrimas e elas corram de nossas pálpebras!

19Já se pode ouvir o choro de Sião: ‘Pobres de nós, perdemos tudo! Que desgraça horrível! Perdemos nossa terra, e o inimigo destruiu nossas casas!’ ”

20Vocês, mulheres que estão chorando, ouçam a palavra do Senhor! Abram os seus ouvidos às suas palavras. Ensinem suas filhas a chorar; ensinem suas vizinhas a prantear.
21A morte subiu pelas janelas das nossas casas, invadiu as nossas fortalezas, acabou com as crianças que brincavam nas ruas, com os jovens reunidos nas praças.

22“Diga: Assim diz o Senhor: Corpos serão espalhados no campo como adubo, como trigo deixado para trás pelo ceifeiro, e não há ninguém que o ajunte”.

23Assim diz o Senhor: “Quem tem muito conhecimento não deve se orgulhar disso; o homem poderoso não deve se orgulhar do seu poder, nem o rico de suas riquezas.
24O único motivo de se gloriar diante de todo esse povo deve ser me conhecer de fato e saber que eu sou o Senhor que mostra ao mundo o verdadeiro amor, a verdade e a justiça, pois é dessas coisas que me agrado”, declara o Senhor.

18 e se apressem, levantem seu lamento sobre nós, para que nossos olhos se derretam em lágrimas e das nossas pálpebras fluam águas.
19 Porque de Sião se ouviu uma voz de lamento: Como estamos arruinados! Estamos muito envergonhados por ter deixado a terra, porque destruíram nossas moradas.
20 Mas vós, mulheres, ouvi a palavra do Senhor e abri vossos ouvidos à palavra da sua boca; ensinai o pranto às vossas filhas, e cada uma, a lamentação à sua vizinha.
21Pois a morte subiu pelas nossas janelas e entrou em nossos palácios, exterminando as crianças das ruas e os rapazes das praças.
22 Fala: Assim diz o Senhor: Até os cadáveres dos homens cairão como esterco sobre o campo, como espigas deixadas para trás pelo que colhe, sem que ninguém as apanhe.

23 Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte na sua força, nem o rico nas suas riquezas.

24Mas quem se gloriar, glorie-se nisto: em me entender e me conhecer, pois eu sou o Senhor, que pratico a fidelidade, o direito e a justiça na terra, porque me agrado dessas coisas, diz o Senhor.

18Apressem-se e principiem o lamento sobre nós, para que destilem lágrimas os nossos olhos, e as nossas pálpebras se desfaçam em água.
19Pois de Sião se ouve uma voz de pranto. Como somos despojados! Estamos sobremaneira confundidos, por termos deixado a terra, por terem eles derrubado as nossas casas.
20Contudo, ouvi, mulheres, a palavra de Jeová, e recebam os vossos ouvidos a palavra da sua boca, e ensinai a vossas filhas o pranto, e cada uma, à sua vizinha, o lamento.
21Pois a morte subiu pelas nossas janelas, entrou em nossos palácios, para exterminar das ruas as crianças e das praças os mancebos.

22Fala: Assim diz Jeová: Os cadáveres dos homens cairão como esterco sobre a face do campo e como gavela, por detrás do ceifador, e ninguém os recolherá.

A glória do homem está no conhecimento de Deus

23Assim diz Jeová: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte, na sua força, nem o rico, nas suas riquezas;

24mas nisto se glorie aquele que se gloria: em entender e em me conhecer, que eu sou Jeová, que faço benignidade, juízo e justiça sobre a terra; porque nessas coisas me deleito, diz Jeová.

25 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que castigarei a todos os circuncidados juntamente com os incircuncisos:

26 ao Egito, e a Judá, e a Edom, e aos filhos de Amom, e a Moabe, e a todos os que cortam os cabelos nas têmporas e habitam no deserto; porque todas as nações são incircuncisas, e toda a casa de Israel é incircuncisa de coração.

Jeremias 10

Contraste entre o Senhor e os ídolos

1 Ouvi a palavra que o SENHOR vos fala a vós outros, ó casa de Israel.

2 Assim diz o SENHOR: Não aprendais o caminho dos gentios, nem vos espanteis com os sinais dos céus, porque com eles os gentios se atemorizam.

3 Porque os costumes dos povos são vaidade; pois cortam do bosque um madeiro, obra das mãos do artífice, com machado;

4 com prata e ouro o enfeitam, com pregos e martelos o fixam, para que não oscile.

5 Os ídolos são como um espantalho em pepinal e não podem falar; necessitam de quem os leve, porquanto não podem andar. Não tenhais receio deles, pois não podem fazer mal, e não está neles o fazer o bem.

25 Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que castigarei a todo o circuncidado com o incircunciso.

26 Ao Egito, e a Judá, e a Edom, e aos filhos de Amom, e a Moabe, e a todos os que cortam os cantos do seu cabelo, que habitam no deserto; porque todas as nações são incircuncisas, e toda a casa de Israel é incircuncisa de coração.

Jeremias 10

1 Ouvi a palavra que o SENHOR vos fala a vós, ó casa de Israel.

2 Assim diz o Senhor: Não aprendais o caminho dos gentios, nem vos espanteis dos sinais dos céus; porque com eles se atemorizam as nações.

3 Porque os costumes dos povos são vaidade; pois corta-se do bosque um madeiro, obra das mãos do artífice, feita com machado;

4 Com prata e com ouro o enfeitam, com pregos e com martelos o firmam, para que não se mova.

5 São como a palmeira, obra torneada, porém não podem falar; certamente são levados, porquanto não podem andar. Não tenhais receio deles, pois não podem fazer mal, nem tampouco têm poder de fazer bem.

25“Vai chegar um dia”, declara o Senhor, “em que castigarei todos os circuncidados apenas no corpo,

26como também os povos do Egito, Judá, Edom, Amom, Moabe e todos os que costumam rapar a cabeça e vivem no deserto. Todas essas nações são incircuncisas, mas se os israelitas não me obedecerem no fundo do coração, sua circuncisão será apenas uma cerimônia qualquer”.

Jeremias 10

1Povo de Israel, ouça esta mensagem do Senhor:

2Assim diz o Senhor: “Não peguem o mau costume dos outros povos. Eles podem ficar assustados quando aparecem coisas estranhas nos céus, mas vocês não devem se assustar.

3Os hábitos religiosos dessas nações são loucura! Eles derrubam uma árvore e dela fazem um ídolo, com o trabalho cuidadoso de um artista.

4Depois enfeitam a imagem com ouro e prata e a prendem firmemente, com pregos e martelo, para não ser derrubada.

5Esses ídolos têm tanto valor quanto um espantalho no meio de uma plantação de pepinos; não são capazes sequer de falar! Precisam ser transportados, porque não conseguem andar! Vocês não devem ter medo deles, porque eles não podem fazer nenhum mal, muito menos o bem”.

25 Diz o Senhor: Estão vindo dias em que castigarei todo circunciso juntamente com o incircunciso:

26 o Egito, Judá e Edom, os amonitas e moabitas, todos os que rapam os cabelos e habitam no deserto; pois todas as nações são incircuncisas, e toda a casa de Israel é incircuncisa de coração.

Jeremias 10

Comparação dos ídolos com o Senhor

1 Ouvi o que o Senhor tem a vos dizer, ó casa de Israel.

2 Assim diz o Senhor: Não aprendais o caminho das nações, nem vos espanteis com os sinais do céu; porque com eles espantam-se as nações.

3 Pois as práticas religiosas dos povos são inutilidade; corta-se do bosque um pedaço de pau, que é trabalhado com o machado pelas mãos do artífice.

4 Eles o revestem com prata e ouro, firmam-no com pregos e martelos, para que não caia.

5 São como um espantalho num pepinal, não podem falar e precisam de quem os carregue, pois não podem andar. Não tenhais medo deles, pois não podem fazer nem mal nem bem.

25Eis que vêm os dias, diz Jeová, em que hei de castigar a todos os que são circuncidados no seu prepúcio:

26ao Egito, e a Judá, e a Edom, e aos filhos de Amom, e a Moabe, e a todos os que têm o cabelo cortado em redondo, os quais habitam no deserto. Pois todas as nações são incircuncisas, e toda a casa de Israel vem a ser uns incircuncisos de coração.

Jeremias 10

1Ouvi a palavra que Jeová vos fala, casa de Israel.

2Assim diz Jeová: Não aprendais o caminho das nações e não vos espanteis dos sinais do céu, pois deles se espantam as nações.

3Pois os costumes dos povos são vaidade. O ídolo é apenas um madeiro que se corta do bosque, obra das mãos do artífice que o trabalhou com o machado.

4Enfeitam-no com prata e com ouro; com pregos e a marteladas o firmam, para que não se abale.

5São como o espantalho num pepinal e não falam; necessitam de serem carregados porque não podem dar passo. Não tenhais medo deles, porque não podem fazer o mal, nem está neles o fazer o bem.

Contraste entre Jeová e os deuses falsos

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 Ninguém há semelhante a ti, ó SENHOR; tu és grande, e grande é o poder do teu nome.	6 Ninguém há semelhante a ti, ó Senhor; tu és grande, e grande o teu nome em poder.	6Não há absolutamente nenhum deus igual ao Senhor! O Senhor é grande, e grande é o poder do seu nome.	6 Não existe ninguém semelhante a ti, ó Senhor; és grande, e grande é o poder de teu nome.	6 Ninguém é semelhante a ti, Jeová; grande és tu, e grande é o teu nome em poder.
7 Quem te não temeria a ti, ó Rei das nações? Pois isto é a ti devido; porquanto, entre todos os sábios das nações e em todo o seu reino, ninguém há semelhante a ti.	7 Quem não te temeria a ti, ó Rei das nações? Pois isto só a ti pertence; porquanto entre todos os sábios das nações, e em todo o seu reino, ninguém há semelhante a ti.	7Quem vai deixar de respeitar o rei das nações? O Senhor é o único rei, e por isso merece ser respeitado! Entre todos os homens sábios das nações, em todos os reinos do mundo, não há ninguém comparável ao Senhor.	7 Quem não te temerá, ó Rei das nações? Pois a ti se deve o temor; porque entre todos os sábios das nações, e em todos os seus reinos não existe ninguém semelhante a ti.	7Quem te não temeria, ó Rei das nações? Convém que sejas temido, porquanto, entre todos os sábios das nações e em todos os seus reinos, não há quem seja semelhante a ti.
8 Mas eles todos se tornaram estúpidos e loucos; seu ensino é vão e morto como um pedaço de madeira.	8 Mas eles todos se embruteceram e tornaram-se loucos; ensino de vaidade é o madeiro.	8Quem adora os ídolos vai se tornado cada vez mais ignorante e tolo. Os ensinos dessa gente são inúteis; não valem a madeira com que fizeram o seu 'deus'!	8 Mas todos eles são insensatos e loucos; são instruídos por ídolos feitos de madeira.	8Porém são, à uma, embrutecidos e se tornam insensatos; a instrução que os ídolos lhes dão é madeiro.
9 Traz-se prata batida de Társis e ouro de Ufaz; os ídolos são obra de artífice e de mãos de ourives; azuis e púrpuras são as suas vestes; todos eles são obra de homens hábeis.	9 Trazem prata batida de Társis e ouro de Ufaz, trabalho do artífice, e das mãos do fundidor; fazem suas roupas de azul e púrpura; obra de peritos são todos eles.	9Eles trazem placas de prata de Társis, e de ouro, de Ufaz; então os artistas trabalham a madeira e os metais, fazendo uma bela imagem. Os seus vestidos são roxos e vermelhos; tudo não passa de uma obra de hábeis artesãos.	9 Trazem prata batida de Társis e ouro de Ufaz; o trabalho do artífice e do fundidor é vestido de azul e púrpura; todos eles são obra de peritos.	9Há prata em chapas que se traz de Társis, e ouro, de Ufaz, obra do artífice e das mãos do ourives; de azul e de púrpura é a vestidura deles; todos eles são obra de homens peritos.
10 Mas o SENHOR é verdadeiramente Deus; ele é o Deus vivo e o Rei eterno; do seu furor treme a terra, e as nações não podem suportar a sua indignação.	10 Mas o Senhor Deus é a verdade; ele mesmo é o Deus vivo e o Rei eterno; ao seu furor treme a terra, e as nações não podem suportar a sua indignação.	10Mas o Senhor é o único Deus verdadeiro; ele é o Deus vivo, o rei eterno. Quando ele se ira, a terra treme; as nações não podem suportar a sua ira.	10 Mas o Senhor é o verdadeiro Deus; ele é o Deus vivo e o Rei eterno; a terra estremece diante do seu furor, e as nações não podem suportar a sua ira.	10Porém Jeová é o verdadeiro Deus; ele é o Deus vivo e o Rei sempiterno. Ao seu furor, estremece a terra, e as nações não podem suportar a sua indignação.
11 Assim lhes direis: Os deuses que não fizeram os céus e a terra desaparecerão da terra e de debaixo destes céus.	11 Assim lhes direis: Os deuses que não fizeram os céus e a terra desaparecerão da terra e de debaixo deste céu.	11"Diga a essa gente que adora ídolos: Essas imagens que vocês chamam de deuses, que não fizeram a terra e os céus, desaparecerão da terra e de debaixo dos céus!"	11 Assim lhes direis: Os deuses que não fizeram os céus e a terra, eles desaparecerão da terra e de debaixo do céu.	11Assim lhes direis: Os deuses que não fizeram os céus e a terra perecerão da terra e de debaixo dos céus.
12 O SENHOR fez a terra pelo seu poder; estabeleceu o mundo por sua sabedoria e com a sua inteligência estendeu os céus.	12 Ele fez a terra com o seu poder; ele estabeleceu o mundo com a sua sabedoria, e com a sua inteligência estendeu os céus.	12Quem fez a terra pelo seu poder foi o Senhor; com a sua sabedoria, ele firmou o mundo, e com seu entendimento ele estendeu os céus!	12 Ele fez a terra com seu poder, estabeleceu o mundo com sua sabedoria e estendeu os céus com sua inteligência.	12 Ele fez a terra com o seu poder, estabeleceu o mundo com a sua sabedoria e, com o seu entendimento, estendeu os céus;
13 Fazendo ele ribombar o trovão, logo há tumulto de águas no céu, e sobem os	13 Fazendo ele soar a sua voz, logo há rumor de águas no céu, e faz subir os	13Quando Deus dá a ordem por meio do trovão, as águas rugem no céu e formam-	13 Quando ele faz soar o seu trovão, logo há tumulto de águas no céu, e ele faz subir	13ao dar ele a sua voz, há um tumulto de águas nos céus, e faz subir das

vapores das extremidades da terra; ele cria os relâmpagos para a chuva e dos seus depósitos faz sair o vento.

14 Todo homem se tornou estúpido e não tem saber; todo ourives é envergonhado pela imagem que ele mesmo esculpiu; pois as suas imagens são mentira, e nelas não há fôlego.

15 Vaidade são, obra ridícula; no tempo do seu castigo, virão a perecer.

16 Não é semelhante a estas Aquele que é a Porção de Jacó; porque ele é o Criador de todas as coisas, e Israel é a tribo da sua herança; SENHOR dos Exércitos é o seu nome.

Lamento sobre a desolação de Judá

17 Tira do chão a tua trouxa, ó filha de Sião, que moras em lugar sitiado.

18 Porque assim diz o SENHOR: Eis que desta vez arrojarei para fora os moradores da terra e os angustiarei, para que venham a senti-lo.

19 Ai de mim, por causa da minha ruína! É mui grave a minha ferida; então, eu disse: com efeito, é isto o meu sofrimento, e tenho de suportá-lo.

20 A minha tenda foi destruída, todas as cordas se romperam; os meus filhos se

vapores da extremidade da terra; faz os relâmpagos para a chuva, e dos seus tesouros faz sair o vento.

14 Todo o homem é embrutecido no seu conhecimento; envergonha-se todo o fundidor da sua imagem de escultura; porque sua imagem fundida é mentira, e nelas não há espírito.

15 Vaidade são, obra de enganos: no tempo da sua visitação virão a perecer.

16 Não é semelhante a estes aquele que é a porção de Jacó; porque ele é o que formou tudo, e Israel é a vara da sua herança: Senhor dos Exércitos é o seu nome.

17 Ajunta da terra a tua mercadoria, ó tu que habitas em lugar sitiado.

18 Porque assim diz o Senhor: Eis que desta vez arrojarei como se fora com uma funda aos moradores da terra, e os angustiarei, para que venham a achá-lo, dizendo:

19 Ai de mim por causa do meu quebrantamento! A minha chaga me causa grande dor; e eu havia dito: Certamente isto é enfermidade que eu poderei suportar.

20 A minha tenda está destruída, e todas as minhas cordas se romperam; os meus filhos foram-se de mim, e não existem;

se as grandes nuvens de chuva desde os confins da terra. Ele cria os relâmpagos que acompanham a tempestade; abre seu depósito e lança os ventos sobre a terra.

14 Por isso, quem adora ídolos vai se tornando estúpido e tolo! Cada ourives que fabrica uma imagem vai cair no ridículo porque, quando estiver em dificuldades, os falsos deuses que fizeram não serão capazes de dar a menor ajuda. Eles não têm o fôlego da vida.

15 Os ídolos são pura ilusão, são objetos de zombaria. Serão destruídos quando os seus fabricantes forem castigados pelo Senhor.

16 Mas o Deus de Jacó não é igual a essas imagens sem vida e poder; foi ele que fez todas as coisas e fez de Israel o seu povo escolhido. O seu nome é o Senhor Todo-poderoso.

17 Prepare-se, povo de Jerusalém, porque sua cidade será cercada pelo inimigo!

18 Pois assim diz o Senhor: “Eu vou lançar vocês para fora desta terra; vou lhes dar grandes sofrimentos e assim vocês sentirão toda a minha ira”.

19 Ai de mim; estou gravemente ferido! O meu sofrimento é grande; o meu mal não tem cura, mas eu devo suportar tudo isso!

20 A minha tenda foi derrubada; todas as cordas da minha tenda arrebentaram. Levaram embora os meus filhos, os filhos

das extremidades da terra os vapores; faz os relâmpagos para a chuva, e dos seus depósitos faz sair o vento.

14 Todo homem é ignorante e não tem conhecimento; todo fundidor é envergonhado pela imagem que esculpiu; pois as imagens que funde são falsas, e nelas não há fôlego.

15 São inúteis, fabricação enganosa; quando vier o castigo perecerão.

16 A porção de Jacó não é semelhante a essas imagens; porque ele é o que forma todas as coisas, e Israel é a tribo da sua herança. O seu nome é Senhor dos Exércitos.

17 Ajunta as tuas coisas, ó tu que habitas em lugar sitiado.

18 Pois assim diz o Senhor: Desta vez lançarei fora os moradores desta terra e lhes trarei sofrimento, para que venham a senti-lo.

19 Ai de mim, pois estou ferido! O meu ferimento não tem cura! Mas eu havia falado: Certamente isto é minha enfermidade, e devo suportá-la.

20 A minha tenda está destruída, e todas as minhas cordas estão rompidas; os meus filhos me deixaram e não existem mais;

extremidades da terra os vapores; faz os relâmpagos para a chuva e, dos seus tesouros, faz sair o vento.

14 Todo homem tem-se embrutecido e não tem conhecimento; todo ourives é envergonhado pela imagem que ele esculpiu. Pois a imagem que ele fundiu é mentira, e nelas não há fôlego.

15 Vaidade são, obra de enganos; no tempo da sua visitação, perecerão.

16 Não é semelhante a estes Aquele que é a Porção de Jacó; porque ele é o que forma todas as coisas; e Israel é a tribo da sua herança. Jeová dos Exércitos é o seu nome.

17 Tira do chão a tua trouxa, tu que moras em lugar cercado.

18 Pois assim diz Jeová: Eis que vou, agora, lançar para fora os habitantes da terra e os angustiarei, para que o sintam.

19 Ai de mim por causa do meu mal! Mui grande é a minha ferida. Mas eu disse: Certamente, enfermidade minha é esta, e eu a suportarei.

20 A minha tenda foi despojada, e todas as minhas cordas foram quebradas; meus filhos saíram de mim, já não existem: não

foram e já não existem; ninguém há que levante a minha tenda e lhe erga as lonas.

21 Porque os pastores se tornaram estúpidos e não buscaram ao SENHOR; por isso, não prosperaram, e todos os seus rebanhos se acham dispersos.
22 Eis aí um rumor! Eis que vem grande tumulto da terra do Norte, para fazer das cidades de Judá uma assolação, morada de chacais.
23 Eu sei, ó SENHOR, que não cabe ao homem determinar o seu caminho, nem ao que caminha o dirigir os seus passos.
24 Castiga-me, ó SENHOR, mas em justa medida, não na tua ira, para que não me reduzas a nada.

25 Derrama a tua indignação sobre as nações que não te conhecem e sobre os povos que não invocam o teu nome; porque devoraram a Jacó, devoraram-no, consumiram-no e assolaram a sua morada.

Jeremias 11

A aliança é violada

1 Palavra que veio a Jeremias, da parte do SENHOR, dizendo:

2 Ouve as palavras desta aliança e fala aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém;

ninguém há mais que estenda a minha tenda, nem que levante as minhas cortinas,

21 Porque os pastores se embruteceram, e não buscaram ao Senhor; por isso não prosperaram, e todos os seus rebanhos se espalharam.
22 Eis que vem uma voz de rumor, grande tremor da terra do norte, para fazer das cidades de Judá uma assolação, uma morada de chacais.
23 Eu sei, ó Senhor, que não é do homem o seu caminho; nem do homem que caminha o dirigir os seus passos.
24 Castiga-me, ó Senhor, porém com juízo, não na tua ira, para que não me reduzas a nada.
25 Derrama a tua indignação sobre os gentios que não te conhecem, e sobre as gerações que não invocam o teu nome; porque devoraram a Jacó, e devoraram-no e consumiram-no, e assolaram a sua morada.

Jeremias 11

1 A palavra que veio a Jeremias, da parte do SENHOR, dizendo:

2 Ouvi as palavras desta aliança, e falai aos homens de Judá, e aos habitantes de Jerusalém.

que eu nunca mais verei! E não sobrou uma pessoa para me ajudar a armar a minha tenda e não tenho ninguém para ajudar a reconstruir o meu abrigo!
21Os pastores do meu povo perderam a razão e não procuram saber o que Deus pensa. Por isso não prosperaram e o seu rebanho foi espalhado.
22Ouçam! Ouçam o barulho dos exércitos vindo do Norte! Eles vão transformar as cidades de Judá em montes de ruínas, em tocas de chacais.
23Ó Senhor, eu sei que o homem é incapaz de traçar o rumo de sua vida; eu sei que o homem não pode planejar o seu futuro.
24Por isso, Senhor, corrija-me, não com ira, mas com amor, para que não me reduza a nada.

25Derrame a sua ira sobre essas nações que não obedecem ao Senhor, sobre os povos que não invocam o seu nome; pois eles arrasaram Israel, devoraram-no e destruíram completamente a sua terra.

Jeremias 11

1Esta é mais uma mensagem que veio da parte do Senhor para Jeremias:
2“Preste atenção nos termos desta aliança que fiz com os primeiros israelitas. Você deve fazer o povo de Judá e os moradores de Jerusalém recordarem essa aliança que eu fiz com seus pais.

não ficou ninguém para armar a minha tenda e levantar as lonas.

21 Pois os pastores são insensatos e não buscaram o Senhor; por isso não prosperaram, e todos os seus rebanhos se dispersaram.
22Estão chegando rumores, um grande tumulto da terra do norte, para fazer das cidades de Judá uma devastação, uma morada de chacais.
23 Ó Senhor, eu sei que ao homem não pertence seu próprio caminho, nem lhe compete traçar seus passos.
24 Corrige-me, ó Senhor, mas com justiça; não na tua ira, para que não me reduzas a nada.

25 Derrama a tua ira sobre as nações que não te conhecem e sobre os povos que não invocam o teu nome, porque devoraram Jacó; sim, eles o devoraram, consumiram e assolaram a sua morada.

Jeremias 11

A aliança é quebrada

1 A palavra que veio a Jeremias, da parte do Senhor:

2Ouve as palavras desta aliança e fala aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém.

há mais quem estenda a minha tenda e levante as minhas cortinas.

21Pois os pastores se embruteceram e não consultaram a Jeová; por isso, não prosperaram, e todos os seus rebanhos se acham dispersos.
22Eis que vem o som dum rumor e um grande tumulto da terra do Norte, para fazer das cidades de Judá uma desolação, uma morada de chacais.
23Eu sei, Jeová, que não é do homem o seu caminho, não depende do homem que anda o dirigir os seus passos.
24Corrige-me, Jeová, porém com juízo; não na tua ira, para que não me reduzas a nada.
25Derrama o teu furor sobre as gentes que não te conhecem e sobre as famílias que não invocam o teu nome, porque devoraram a Jacó, sim, o devoraram, e consumiram, e devastaram o lugar da sua habitação.

Jeremias 11

Violação da aliança, por parte de Judá

1Eis a palavra que da parte de Jeová veio a Jeremias, dizendo:

2Ouvi as palavras desta aliança e fala aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 dize-lhes: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Maldito o homem que não atentar para as palavras desta aliança,
4 que ordenei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro, dizendo: dai ouvidos à minha voz e fazei tudo segundo o que vos mando; assim, vós me sereis a mim por povo, e eu vos serei a vós outros por Deus;

5 para que confirme o juramento que fiz a vossos pais de lhes dar uma terra que manasse leite e mel, como se vê neste dia. Então, eu respondi e disse: amém, ó SENHOR!

6 Tornou-me o SENHOR: Apregoa todas estas palavras nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvi as palavras desta aliança e cumpri-as.

7 Porque, deveras, adverti a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, até ao dia de hoje, testemunhando desde cedo cada dia, dizendo: dai ouvidos à minha voz.

8 Mas não atenderam, nem inclinaram o seu ouvido; antes, andaram, cada um, segundo a dureza do seu coração maligno; pelo que fiz cair sobre eles todas as ameaças desta aliança, a qual lhes ordenei que cumprissem, mas não cumpriram.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 Dize-lhes pois: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Maldito o homem que não escutar as palavras desta aliança,
4 Que ordenei a vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro, dizendo: Dai ouvidos à minha voz, e fazei conforme a tudo quanto vos mando; e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.

5 Para que confirme o juramento que fiz a vossos pais de dar-lhes uma terra que manasse leite e mel, como se vê neste dia. Então eu respondi, e disse: Amém, ó Senhor.

6 E disse-me o Senhor: Apregoa todas estas palavras nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvi as palavras desta aliança, e cumpri-as.

7 Porque deveras adverti a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, até ao dia de hoje, madrugando, e protestando, e dizendo: Dai ouvidos à minha voz.

8 Mas não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos, antes andaram cada um conforme o propósito do seu coração malvado; por isso trouxe sobre eles todas as palavras desta aliança que lhes mandei que cumprissem, porém não cumpriram.

NOVA BÍBLIA VIVA

3 Diga-lhes que assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Quem não obedecer aos termos desta aliança será maldito!

4 Quando eu tirei os israelitas do Egito, onde sofriam muito como escravos, disse a eles o seguinte: ‘Se vocês ouvirem minhas ordens e as obedecerem fielmente, serão o meu povo e eu serei o seu Deus’.

5 Por isso, israelitas, obedeçam às minhas ordens! Se fizerem isso, eu darei a vocês todas as coisas boas que prometi e deixarei que vocês continuem vivendo nessa terra boa e rica, fonte de leite e mel, a terra que vocês hoje possuem”. Então eu respondi: Assim seja, Senhor!

6 E o Senhor me ordenou: “Proclame esta mensagem pelas ruas de Jerusalém! Vá a todas as cidades de Judá e diga aos seus moradores: ‘Lembrem-se dos termos da aliança que seus pais fizeram com o Senhor! Cumpram esta aliança!’

7 Porque desde o primeiro dia, quando tirei os seus antepassados do Egito, até hoje, eu venho repetindo aos israelitas: ‘Obedeçam às minhas ordens!’

8 Mas a triste verdade é que eles nunca me obedeceram, nem quiseram me ouvir. Foram teimosos e preferiram seguir sua própria vontade e seu coração orgulhoso e mau; por isso trouxe sobre eles todas as maldições desta aliança, porque eles não cumpriram a sua parte da aliança!”.

ALMEIDA SÉCULO 21

3 Dize-lhes: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Maldito o homem que não der ouvidos às palavras desta aliança,
4 que ordenei a vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, da fornalha de fundição de ferro, dizendo: Ouvi a minha voz e fazei segundo tudo o que vos mando; assim vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.

5 Assim, confirmarei o juramento que fiz a vossos pais de dar-lhes uma terra que dá leite e mel, como se vê neste dia. Então eu respondi: Amém, ó Senhor.

6 Disse-me, pois, o Senhor: Proclama todas estas palavras nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvi e cumpri as palavras desta aliança.

7 Porque várias vezes adverti vossos pais, desde o dia em que os tirei da terra do Egito até o dia de hoje, dizendo: Ouvi a minha voz.

8 Mas não ouviram, nem prestaram atenção; pelo contrário, cada um andou na rebeldia do seu coração mau; por isso executei contra eles todas as palavras desta aliança, as quais lhes ordenei que cumprissem, mas não o fizeram.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3 dize-lhes: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Maldito seja o homem que não ouvir as palavras desta aliança,
4 a qual ordenei a vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro, dizendo: Obedecei à minha voz e fazei segundo tudo quanto vos ordeno; assim, vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus;

5 para que eu estabeleça o juramento que jurei a vossos pais, de lhes dar uma terra que manasse leite e mel, como é no dia de hoje. Então, respondi e disse: Amém, Jeová!

6 Disse-me Jeová: Proclama todas estas palavras nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvi as palavras desta aliança e observai-as.

7 Pois com instância protestei a vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito até o dia de hoje, levantando-me cedo e protestando: Obedecei à minha voz.

8 Contudo, não obedeceram, nem inclinaram os seus ouvidos, mas andaram, cada um, na obstinação do seu mau coração; portanto, fiz vir sobre eles todas as palavras desta aliança, as quais lhes ordenei que observassem, porém não as observaram.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 Disse-me ainda o SENHOR: Uma conspiração se achou entre os homens de Judá, entre os habitantes de Jerusalém.

10 Tornaram às maldades de seus primeiros pais, que recusaram ouvir as minhas palavras; andaram eles após outros deuses para os servir; a casa de Israel e a casa de Judá violaram a minha aliança, que eu fizera com seus pais.

11 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que trarei mal sobre eles, de que não poderão escapar; clamarão a mim, porém não os ouvirei.

12 Então, as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém irão aos deuses a quem eles queimaram incenso e a eles clamarão; porém estes, de nenhuma sorte, os livrarão do tempo do seu mal.

13 Porque, ó Judá, segundo o número das tuas cidades, são os teus deuses; segundo o número das ruas de Jerusalém, levantaste altares para vergonhosa coisa, isto é, para queimares incenso a Baal.

14 Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por eles clamor nem oração; porque não os ouvirei quando eles clamarem a mim, por causa do seu mal.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 Disse-me mais o Senhor: Uma conspiração se achou entre os homens de Judá, entre os habitantes de Jerusalém.

10 Tornaram às maldades de seus primeiros pais, que não quiseram ouvir as minhas palavras; e eles andaram após outros deuses para os servir; a casa de Israel e a casa de Judá quebraram a minha aliança, que tinha feito com seus pais.

11 Portanto assim diz o Senhor: Eis que trarei mal sobre eles, de que não poderão escapar; e clamarão a mim, mas eu não os ouvirei.

12 Então irão as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém e clamarão aos deuses a quem eles queimaram incenso; estes, porém, de nenhum modo os livrarão no tempo do seu mal.

13 Porque, segundo o número das tuas cidades, são os teus deuses, ó Judá! E, segundo o número das ruas de Jerusalém, levantastes altares à impudência, altares para queimardes incenso a Baal.

14 Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por ele clamor nem oração; porque não os ouvirei no tempo em que eles clamarem a mim, por causa do seu mal.

NOVA BÍBLIA VIVA

9O Senhor falou comigo novamente e disse: “O povo de Judá e os habitantes de Jerusalém estão fazendo planos de revolta contra mim.

10Eles voltaram a fazer as maldades dos seus pais que teimaram em não me obedecer e seguiram outros deuses para adorá-los. O povo de Israel e de Judá quebrou a aliança que eu tinha feito com os seus antepassados.

11Por isso, assim diz o Senhor: “Eu vou lhes dar um terrível castigo, do qual não conseguirão escapar. Eles vão chorar e gritar, pedindo a minha ajuda, mas eu não os ouvirei.

12Então todas as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém clamarão aos seus deuses, aos quais eles costumavam adorar com incenso. Será inútil, porque eles não poderão livrar Judá do meu castigo.

13Ah, meu povo! Vocês têm um deus para cada cidade, e os altares de Baal, onde vocês queimam incenso, estão espalhados pelas ruas de Jerusalém! Isso é uma loucura, é uma vergonha!

14“Por isso, Jeremias, não ore mais em favor desse povo, não chore nem me ofereça súplicas e outros pedidos por eles, porque eu não darei ouvidos a eles quando vierem finalmente, em desespero, e clamarem a mim no tempo do seu sofrimento.

ALMEIDA SÉCULO 21

9 Disse-me mais o Senhor: Achou-se uma conspiração entre os homens de Judá e entre os habitantes de Jerusalém.

10 Repetiram os pecados de seus pais, que se recusaram a ouvir as minhas palavras e seguiram outros deuses para lhes cultuar. A casa de Israel e a casa de Judá quebraram a minha aliança, que fiz com seus pais.

11 Portanto, assim diz o Senhor: Estou trazendo sobre eles uma calamidade de que não poderão escapar; clamarão a mim, mas não os ouvirei.

12 Então as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém irão e clamarão aos deuses a quem eles queimam incenso; estes, porém, de maneira alguma os livrarão quando vier a calamidade sobre eles.

13 Os teus deuses são tão numerosos quanto as tuas cidades, ó Judá; e os altares que tendes levantado à vergonha, altares para queimar incenso a Baal, são tão numerosos quanto as ruas de Jerusalém.

14 Mas tu não deverás orar por este povo, nem levantar por eles clamor nem oração; porque não os ouvirei no tempo em que clamarem a mim por causa da sua calamidade.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

9Disse-me mais Jeová: Uma conspiração se achou entre os homens de Judá e entre os habitantes de Jerusalém.

10Tornaram às iniquidades de seus pais, que recusaram ouvir as minhas palavras; e já se foram após outros deuses, para os servir; a casa de Israel e a casa de Judá quebraram a minha aliança, que fiz com seus pais.

11Por isso, assim diz Jeová: Eis que vou trazer sobre eles calamidades, de que não poderão escapar; clamarão a mim, porém não os escutarei.

12Então, irão as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém e clamaram aos deuses aos quais queimarão incenso; mas estes não salvarão de maneira alguma no tempo da sua aflição.

13Pois, segundo o número das tuas cidades, são os teus deuses, ó Judá; e, segundo o número das ruas de Jerusalém, tendes erigido altares a uma coisa vergonhosa, altares para queimardes incenso a Baal.

14Portanto, não ores tu por este povo, nem por eles levantes clamor nem oração; porque eu não os ouvirei no tempo em que clamarem a mim por causa da sua aflição.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 Que direito tem na minha casa a minha amada, ela que cometeu vilezas? Acaso, ó amada, votos e carnes sacrificadas poderão afastar de ti o mal? Então, saltarias de prazer.

16 O SENHOR te chamou de oliveira verde, formosa por seus deliciosos frutos; mas agora, à voz de grande tumulto, acendeu fogo ao redor dela e consumiu os seus ramos.

17 Porque o SENHOR dos Exércitos, que te plantou, pronunciou contra ti o mal, pela maldade que a casa de Israel e a casa de Judá para si mesmas fizeram, pois me provocaram à ira, queimando incenso a Baal.

Conspiração contra Jeremias

18 O SENHOR mo fez saber, e eu o soube; então, me fizeste ver as suas maquinações.

19 Eu era como manso cordeiro, que é levado ao matadouro; porque eu não sabia que tramavam projetos contra mim, dizendo: Destruamos a árvore com seu fruto; a ele cortemo-lo da terra dos viventes, e não haja mais memória do seu nome.

20 Mas, ó SENHOR dos Exércitos, justo Juiz, que provas o mais íntimo do coração, veja eu a tua vingança sobre eles; pois a ti revelei a minha causa.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 Que direito tem a minha amada na minha casa, visto que com muitos tem cometido grande lascívia? Crês que os sacrifícios e as carnes santificadas poderão afastar de ti o mal? Então saltarias de prazer.

16 Denominou-te o Senhor oliveira verde, formosa por seus deliciosos frutos, mas agora à voz de um grande tumulto acendeu fogo ao redor dela e se quebraram os seus ramos.

17 Porque o Senhor dos Exércitos, que te plantou, pronunciou contra ti o mal, pela maldade da casa de Israel e da casa de Judá, que para si mesma fizeram, pois me provocaram à ira, queimando incenso a Baal.

18 E o Senhor me fez saber, e assim o soube; então me fizeste ver as suas ações.

19 E eu era como um cordeiro, como um boi que levam à matança; porque não sabia que maquinavam propósitos contra mim, dizendo: Destruamos a árvore com o seu fruto, e cortemo-lo da terra dos viventes, e não haja mais memória do seu nome.

20 Mas, ó Senhor dos Exércitos, justo Juiz, que provas os rins e o coração, veja eu a tua vingança sobre eles; pois a ti descobri a minha causa.

NOVA BÍBLIA VIVA

15“Que direito tem o meu povo de continuar vindo ao meu templo, depois de tamanha infidelidade? Meu povo amado, será que os seus votos e a carne consagrada evitarão o castigo e lhes devolverão a antiga alegria?”

16No passado, o Senhor chamava vocês de oliveira verdejante, carregada de bons frutos. Mas agora, no meio do barulho da batalha, ele acenderá uma grande fogueira ao seu redor e queimará os ramos e os frutos.

17O Senhor Todo-poderoso, que plantou a oliveira, ordenou a sua destruição por causa da maldade que Israel e Judá fizeram, para sua própria desgraça, queimando incenso a Baal.

18Depois disso, o Senhor me revelou os planos malvados que os inimigos estavam tramando.

19E eu não desconfiava de nada; era inocente como um cordeiro que caminha para o matadouro. Eu não tinha percebido que tramavam contra mim, dizendo: “Vamos destruir a árvore e a sua seiva! Vamos cortá-lo da terra dos viventes e apagar a lembrança dele”.

20Ó Senhor Todo-poderoso, eu entrego ao Senhor a minha causa. O Senhor é o justo juiz que conhece o coração e a mente dos homens. Espero ver a sua vingança sobre

ALMEIDA SÉCULO 21

15 O que a minha amada faz em minha casa, visto que são muitos seus planos enganosos? Por acaso as carnes consagradas te livrarão? Quando praticas o mal, então andas saltando de prazer?

16 O Senhor te chamou de oliveira verde, bela por seus deliciosos frutos; mas agora, ao som de um grande tumulto, ateou-lhe fogo, e quebraram-se os seus ramos.

17 Porque o Senhor dos Exércitos, que te plantou, pronunciou contra ti uma calamidade, por causa do grande mal que a casa de Israel e a casa de Judá fizeram, pois me provocaram à ira, queimando incenso a Baal.

A conspiração contra Jeremias

18 Fiquei sabendo, pois o Senhor me mostrou; então me fizeste compreender as suas ações.

19 Mas eu era como um cordeiro manso, que se leva à matança; não sabia que era contra mim que maquinavam, dizendo: Destruamos a árvore com o seu fruto, e cortemo-lo da terra dos viventes, para que não haja mais memória do seu nome.

20 Mas, ó Senhor dos Exércitos, justo Juiz, que provas o coração e a mente, permite que eu veja a tua vingança sobre eles, pois entreguei a ti a minha causa.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15Que tem a minha amada a fazer na minha casa, visto que leva a efeito maus desígnios? Porventura, votos e carne santa poderão afastar de ti o mal? Ou por estes poderás escapar.

16Jeová te pôs o nome de oliveira verde, formosa de belos frutos; mas, ao som dum grande tumulto, acendeu fogo nessa árvore, e os seus ramos são quebrados.

17Pois Jeová dos Exércitos, que te plantou, acaba de pronunciar contra ti calamidades, por causa dos males da casa de Israel e da casa de Judá, que da sua parte fizeram, queimando incenso a Baal, para me provocarem à ira.

Conspiração contra Jeremias

18Jeová me fez saber, e eu o soube; então, me mostraste os feitos deles.

19Mas eu era como um manso cordeiro que é levado ao matadouro; eu não soube que haviam formado contra mim desígnios, dizendo: Destruamos a árvore juntamente com o seu fruto e exterminemo-lo da terra dos viventes, para que não seja lembrado mais o seu nome.

20Porém tu, Jeová dos Exércitos, que julgas retamente, que provas os rins e o coração, permite que eu veja a vingança que tomarás deles; porque a ti revelei a minha causa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

21 Portanto, assim diz o SENHOR acerca dos homens de Anatote que procuram a tua morte e dizem: Não profetizes em o nome do SENHOR, para que não morras às nossas mãos.
22 Sim, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu os punirei; os jovens morrerão à espada, os seus filhos e as suas filhas morrerão de fome.

23 E não haverá deles resto nenhum, porque farei vir o mal sobre os homens de Anatote, no ano da sua punição.

Jeremias 12

A queixa de Jeremias

1 Justo és, ó SENHOR, quando entro contigo num pleito; contudo, falarei contigo dos teus juízos. Por que prospera o caminho dos perversos, e vivem em paz todos os que procedem perfidamente?

2 Plantaste-os, e eles deitaram raízes; crescem, dão fruto; têm-te nos lábios, mas longe do coração.

3 Mas tu, ó SENHOR, me conheces, tu me vês e provas o que sente o meu coração para contigo. Arranca-os como as ovelhas para o matadouro e destina-os para o dia da matança.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

21 Portanto, assim diz o Senhor acerca dos homens de Anatote, que buscam a tua vida, dizendo: Não profetizes no nome do Senhor, para que não morras às nossas mãos.
22 Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que eu os castigarei; os jovens morrerão à espada, os seus filhos e suas filhas morrerão de fome.

23 E não haverá deles um remanescente, porque farei vir o mal sobre os homens de Anatote, no ano da sua visitação.

Jeremias 12

1 Justo serias, ó SENHOR, ainda que eu entrasse contigo num pleito; contudo falarei contigo dos teus juízos. Por que prospera o caminho dos ímpios, e vivem em paz todos os que procedem aleivosamente?

2 Plantaste-os, e eles se arraigaram; crescem, dão também fruto; chegado estás à sua boca, porém longe dos seus rins.

3 Mas tu, ó Senhor, me conheces, tu me vês, e provas o meu coração para contigo; arranca-os como as ovelhas para o matadouro, e dedica-os para o dia da matança.

NOVA BÍBLIA VIVA

eles, pois coloquei a minha causa em suas mãos.
21Portanto, assim diz o Senhor a respeito dos homens de Anatote, que procuram a minha morte e dizem: “Pare de anunciar as mensagens em nome do Senhor, senão você vai morrer!”
22Portanto, assim diz o Senhor Todo-poderoso: “Eu vou castigar essa gente: eles e seus filhos morrerão à espada; seus filhos e filhas morrerão de fome.

23Não vai sobrar ninguém deles quando chegar a desgraça sobre os homens de Anatote no ano do seu castigo”.

Jeremias 12

1Meu Deus, o Senhor sempre age com justiça quando apresento uma causa na sua presença. Agora eu gostaria de falar com o Senhor a respeito da justiça: Por que as pessoas más e desonestas prosperam? Por que os falsos e traidores vivem sem problemas?
2O Senhor planta essas pessoas, elas criam raízes e enriquecem. Seus lucros aumentam a cada dia. Elas dizem ‘Graças a Deus!’, mas é tudo da boca para fora. O coração delas está longe do Senhor.
3Mas veja o que acontece comigo. O Senhor conhece bem o meu coração, sabe como eu o amo. Ó Deus, arranque os maus como ovelhas destinadas para o matadouro! Separe-os para o dia do castigo!

ALMEIDA SÉCULO 21

21 Portanto, assim diz o Senhor acerca dos homens de Anatote, que procuram tirar-te a vida, dizendo: Não profetizes no nome do Senhor, para que não morras por nossas mãos.
22Por isso, assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu os punirei; os moços morrerão pela espada, seus filhos e suas filhas morrerão de fome.
23 E não ficará nem sequer um remanescente; pois farei vir sobre os homens de Anatote uma calamidade, sim, o ano da sua punição.

Jeremias 12

A queixa de Jeremias

1 Ó Senhor, tu és justo quando apresento minha causa perante ti. Contudo, desejo falar contigo sobre a tua justiça. Por que o caminho dos ímpios prospera? Por que vivem em paz todos os que procedem de modo traiçoeiro?

2 Tu os plantaste, e eles criaram raízes; crescem e dão frutos; tu estás sempre próximo de seus lábios, mas longe do coração deles.

3 Tu, porém, me conheces, ó Senhor, tu me vês e provas minha fidelidade para contigo. Arranca-os como ovelhas para o matadouro e separa-os para o dia da matança.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

21Portanto, assim diz Jeová acerca dos homens de Anatote, os quais procuram tirar-te a vida, dizendo: Não profetizarás em nome de Jeová, para que não morras às nossas mãos;
22por isso, assim diz Jeová dos Exércitos: Eis que os castigarei; os mancebos morrerão à espada, seus filhos e suas filhas morrerão de fome,

23e não lhes ficará um resto, pois farei vir calamidades sobre os homens de Anatote, a saber, o ano de serem eles visitados.

Jeremias 12

Jeremias queixa-se

1 Justo és tu, Jeová, quando eu pleitear contigo; contudo, pleitearei a causa contigo. Por que prospera o caminho dos iníquos? Por que vivem em paz todos os que procedem aleivosamente?

2Plantaste-os, e lançaram raízes; medraram, dão fruto; perto estás na boca deles, mas longe dos seus rins.

3Porém tu, Jeová, me conheces; tu me vês e provas o meu coração para contigo. Arranca-os como ovelhas destinadas para o matadouro e prepara-os para o dia da matança.

4 Até quando estará de luto a terra, e se secará a erva de todo o campo? Por causa da maldade dos que habitam nela, perecem os animais e as aves; porquanto dizem: Ele não verá o nosso fim.

A resposta de Deus

5 Se te fatigas correndo com homens que vão a pé, como poderás competir com os que vão a cavalo? Se em terra de paz não te sentes seguro, que farás na floresta do Jordão?

6 Porque até os teus irmãos e a casa de teu pai, eles próprios procedem perfidamente contigo; eles mesmos te perseguem com fortes gritos. Não te fies deles ainda que te digam coisas boas.

Deus castiga os devastadores do país

7 Desamparei a minha casa, abandonei a minha herança; a que mais eu amava entreguei na mão de seus inimigos.

8 A minha herança tornou-se-me como leão numa floresta; levantou a voz contra mim; por isso, eu a aborreci.

9 Acaso, é para mim a minha herança ave de rapina de várias cores contra a qual se ajuntam outras aves de rapina? Ide, pois, ajuntai todos os animais do campo, trazei-os para a devorarem.

4 Até quando lamentará a terra, e se secará a erva de todo o campo? Pela maldade dos que habitam nela, perecem os animais e as aves; porquanto dizem: Ele não verá o nosso fim.

5 Se te fatigas correndo com homens que vão a pé, como poderás competir com os cavalos? Se tão-somente numa terra de paz estás confiado, como farás na enchente do Jordão?

6 Porque até os teus irmãos, e a casa de teu pai, eles próprios procedem deslealmente contigo; eles mesmos clamam após ti em altas vozes: Não te fies neles, ainda que te digam coisas boas.

7 Desamparei a minha casa, abandonei a minha herança; entreguei a amada da minha alma na mão de seus inimigos.

8 Tornou-se a minha herança para mim como leão numa floresta; levantou a sua voz contra mim, por isso eu a odiei.

9 A minha herança é para mim ave de rapina de várias cores. Andam as aves de rapina contra ela em redor. Vinde, pois, ajuntai todos os animais do campo, trazei-os para a devorarem.

4Até quando nossa terra vai ter de suportar as maldades dessa gente? A relva do campo seca por causa desses pecados, os animais e as aves morrem porque os homens desobedecem a Deus, e eles ainda dizem: “Essas ameaças de castigo que Jeremias anda anunciando nunca acontecerão!”

5A resposta do Senhor foi esta: “Se você se cansa correndo com homens — seus inimigos em Anatote — como vai aguentar uma corrida com cavalos? Se você tropeça numa terra segura, o que fará quando o Jordão inundar?

6Até mesmo os seus irmãos e a sua própria família o traíram. Todos o criticam pelas costas. Não acredite em uma palavra do que eles disserem, por melhor que pareça!

7“Eu abandonei a minha família, joguei fora a minha herança. Entreguei aquela que eu mais amava nas mãos dos seus inimigos.

8O povo da minha propriedade tornou-se para mim como um leão bravo na floresta. Ele ruge contra mim, por isso eu o detesto.

9O povo de minha propriedade tornou-se para mim como ave de rapina de várias cores. Ele será atacado por bandos de animais selvagens para o devorarem.

4 Até quando a terra lamentará e todo capim do campo secará? Os animais e as aves perecem, por causa da maldade dos que nela habitam; pois disseram: Ele não verá o nosso fim.

A resposta do Senhor

5 Se te cansas correndo com homens que vão a pé, então como poderás competir com cavalos? Se não te sentes seguro numa terra de paz, que farás na floresta do Jordão?

6 Pois até os teus irmãos, e a casa de teu pai, estes mesmos agem com perversidade para contigo; eles mesmos gritam intensamente contra ti. Não confies neles, ainda que te digam coisas boas.

A profecia contra os invasores

7 Desamparei a minha casa, abandonei a minha herança; entreguei aquela a quem amo na mão de seus inimigos.

8Minha herança tornou-se para mim como um leão numa floresta; levantou sua voz contra mim; por isso eu a odeio.

9 Por acaso a minha herança transformou-se em uma ave de rapina ou em hienas? As aves de rapina andam rodeando sobre ela? Ide, ajuntai todos os animais do campo, trazei-os para devorá-la.

4Até quando lamentará a terra, e murchará a erva do campo todo? Por causa da maldade dos que nela habitam, consumidos foram os animais e as aves, porque disseram: Ele não verá o nosso fim.

Resposta de Jeová

5Se, correndo com os que iam a pé, te fizeram cansar, então, como podes competir com os cavalos? Embora numa terra de paz estejas seguro, como hás de fazer na soberba do Jordão?

6Pois até teus irmãos, e a casa de teu pai, até esses mesmos se houveram aleivosamente contigo; até esses clamaram após ti a grandes vozes. Não te fies deles, ainda que te dirijam boas palavras.

O país é devastado. Profecia contra os seus devastadores

7 Deixei a minha casa, abandonei a minha herança; entreguei a amada da minha alma às mãos dos seus inimigos.

8A minha herança tornou-se-me como leão no bosque; levantou a voz contra mim; por isso, eu a aborreço.

9Acaso, é para mim a minha herança como uma ave de rapina de várias cores? Acaso, as aves de rapina se voltam contra ela de todos os lados? Ide, ajuntai todos os animais do campo, trazei-os para a devorarem.

10 Muitos pastores destruíram a minha vinha e pisaram o meu quinhão; a porção que era o meu prazer, tornaram-na em deserto.
11 Em assolação a tornaram, e a mim clama no seu abandono; toda a terra está devastada, porque ninguém há que tome isso a peito.
12 Sobre todos os altos desnudos do deserto vieram destruidores; porque a espada do SENHOR devora de um a outro extremo da terra; não há paz para ninguém.

13 Semearam trigo e segaram espinhos; cansaram-se, mas sem proveito algum. Envergonhados sereis dos vossos frutos, por causa do brasume da ira do SENHOR.

As finalidades do castigo de Deus

14 Assim diz o SENHOR acerca de todos os meus maus vizinhos, que se apoderam da minha herança, que deixei ao meu povo de Israel: Eis que os arrancarei da sua terra e a casa de Judá arrancarei do meio deles.

15 E será que, depois de os haver arrancado, tornarei a compadecer-me deles e os farei voltar, cada um à sua herança, cada um à sua terra.

16 Se diligentemente aprenderem os caminhos do meu povo, jurando pelo meu nome: Tão certo como vive o SENHOR, como ensinaram o meu povo a jurar por

10 Muitos pastores destruíram a minha vinha, pisaram o meu campo; tornaram em desolado deserto o meu campo desejado.
11 Em desolação a puseram, e clama a mim na sua desolação; e toda a terra está desolada, porquanto não há ninguém que tome isso a sério.
12 Sobre todos os lugares altos do deserto vieram destruidores; porque a espada do Senhor devora desde um extremo da terra até o outro; não há paz para nenhuma carne.
13 Semearam trigo, e segaram espinhos; cansaram-se, mas de nada se aproveitaram; envergonhados sereis das vossas colheitas, e por causa do ardor da ira do Senhor.

14 Assim diz o Senhor, acerca de todos os meus maus vizinhos, que tocam a minha herança, que fiz herdar ao meu povo Israel: Eis que os arrancarei da sua terra, e a casa de Judá arrancarei do meio deles.

15 E será que, depois de os haver arrancado, tornarei, e me compadecerei deles, e os farei voltar cada um à sua herança, e cada um à sua terra.

16 E será que, se diligentemente aprenderem os caminhos do meu povo, jurando pelo meu nome: Vive o Senhor, como ensinaram o meu povo a jurar por

10Muitos pastores destruíram a minha bela vinha, maltrataram a minha terra escolhida e fizeram dela um deserto devastado.
11Deixaram a terra devastada e vazia; eu posso ouvir o seu choro triste. Toda a terra está morrendo, e ninguém se importa com isso.
12Em todas as planícies do deserto os destruidores atacam. A espada do Senhor devora de uma ponta à outra do país. Ninguém consegue escapar da destruição!
13O meu povo semeou trigo, mas acabou colhendo espinhos. Esforçaram-se muito, mas de nada adiantou todo o seu trabalho. A colheita deles de nada valeu, porque o fogo da ira do Senhor está sobre eles”.

14Assim diz o Senhor a respeito de todos os meus vizinhos, as nações ímpias que atacam e roubam a herança que dei a Israel, o meu povo: “Eu vou expulsar todos vocês de suas terras, da mesma maneira como o povo de Judá vai ser levado para longe.
15Mas depois de arrancá-los, terei compaixão de novo e trarei cada um deles de volta à sua própria terra, cada homem à sua propriedade e à sua terra.
16Se essas nações passarem a viver como o meu povo e jurarem pelo nome do Senhor, dizendo: ‘Juro pelo nome do Senhor’ — como no passado ensinaram o meu povo a jurar por Baal — então eles poderão

10 Muitos pastores destruíram a minha vinha, pisotearam a minha propriedade; tornaram minha propriedade preciosa em um deserto desolado.
11 Eles a transformaram em desolação; desolada, ela clama a mim. Toda a terra está desolada, mas ninguém se importa com isso.
12Sobre todas as colinas vazias do deserto vieram destruidores, porque a espada do Senhor devora desde uma extremidade da terra até outra; não há paz para ninguém.
13 Semearam trigo, mas colheram espinhos; cansaram-se para nada conseguir. Ficareis decepcionados com as vossas colheitas, por causa da ira ardente do Senhor.

14 Assim diz o Senhor acerca de todos os meus maus vizinhos, que tocam na minha herança que fiz meu povo Israel herdar: Eu os arrancarei da sua terra e arrancarei a casa de Judá do meio deles.

15 E depois de tê-los arrancado, voltarei e terei compaixão deles, e os devolverei cada um à sua herança, cada um à sua terra.

16 E se aprenderem diligentemente os caminhos do meu povo e jurarem pelo meu nome, dizendo: Como vive o Senhor, assim como ensinaram o meu povo a jurar

10Muitos pastores destruíram a minha vinha, calcaram aos pés a minha porção, fizeram da minha aprazível porção um ermo desolado.
11Tornaram-na em desolação; ela, assolada, pranteia ao meu pesar. Toda a terra está devastada, porque ninguém toma isso a peito.
12Sobre todos os altos escalvados do deserto são vindos despojadores, porque a espada de Jeová devora desde uma até outra extremidade da terra; não há paz para nenhuma carne.
13Semearam trigo, mas ceifaram espinhos; cansaram-se, mas não recebem proveito algum. Envergonhados sereis dos vossos frutos por causa do ardor da ira de Jeová.

14Assim diz Jeová acerca de todos os meus maus vizinhos, que tocam a herança que fiz herdar o meu povo de Israel: Eis que os arrancarei a eles da sua terra e arrancarei a casa de Judá do meio deles.

15Depois de os ter eu arrancado, tornarei e me compadecerei deles; fá-los-ei voltar, cada um para a sua herança e cada um para a sua terra.
16Se aprenderem diligentemente os caminhos do meu povo, jurando pelo meu nome… Pela vida de Jeová, assim como ensinaram o meu povo a jurar por Baal; serão edificados no meio do meu povo.

Baal, então, serão edificados no meio do meu povo.
17 Mas, se não quiserem ouvir, arrancarei tal nação, arrancá-la-ei e a farei perecer, diz o SENHOR.

Jeremias 13

O cinto de linho

1 Assim me disse o SENHOR: Vai, compra um cinto de linho e põe-no sobre os lombos, mas não o metas na água.

2 Comprei o cinto, segundo a palavra do SENHOR, e o pus sobre os lombos.

3 Então, pela segunda vez me veio a palavra do SENHOR, dizendo:

4 Toma o cinto que compraste e que tens sobre os lombos; dispõe-te, vai ao Eufrates e esconde-o ali na fenda de uma rocha.

5 Fui e escondi-o junto ao Eufrates, como o SENHOR me havia ordenado.

6 Passados muitos dias, disse-me o SENHOR: Dispõe-te, vai ao Eufrates e toma o cinto que te ordenei escondesses ali.

7 Fui ao Eufrates, cavei e tomei o cinto do lugar onde o escondera; eis que o cinto se tinha apodrecido e para nada prestava.

8 Então, me veio a palavra do SENHOR, dizendo:

Baal; então edificar-se-ão no meio do meu povo.
17 Mas se não quiserem ouvir, totalmente arrancarei a tal nação, e a farei perecer, diz o Senhor.

Jeremias 13

1 Assim me disse o SENHOR: Vai, e compra um cinto de linho e põe-no sobre os teus lombos, mas não o coloques na água.

2 E comprei o cinto, conforme a palavra do Senhor, e o pus sobre os meus lombos.

3 Então me veio a palavra do Senhor pela segunda vez, dizendo:
4 Toma o cinto que compraste, e que trazes sobre os teus lombos, e levanta-te; vai ao Eufrates, e esconde-o ali na fenda de uma rocha.

5 E fui, e escondi-o junto ao Eufrates, como o Senhor me havia ordenado.

6 Sucedeu, ao final de muitos dias, que me disse o Senhor: Levanta-te, vai ao Eufrates, e toma dali o cinto que te ordenei que o escondesses ali.
7 E fui ao Eufrates, e cavei, e tomei o cinto do lugar onde o havia escondido; e eis que o cinto tinha apodrecido, e para nada prestava.
8 Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

viver e se estabelecer no meio do meu povo, Israel.
17Mas a nação que não quiser me obedecer será expulsa de sua terra mais uma vez e destruída para sempre", declara o Senhor.

Jeremias 13

1Novamente me falou o Senhor. "Compre e use um cinto de linho, mas não o lave nem o ponha na água".

2Obedeci ao Senhor, comprei e passei a usar o cinto.

3Algum tempo depois, o Senhor tornou a falar comigo e disse:

4"Leve o cinto que você comprou e está usando, vá até Perate e esconda-o ali num buraco entre as pedras".

5E assim fiz eu; escondi o cinto num buraco entre as pedras junto ao rio, conforme o Senhor me havia dito.
6Depois de muito tempo, o Senhor me disse: "Jeremias, vá novamente a Perate e apanhe o cinto que mandei você esconder".

7Fui até Perate, cavei o lugar onde havia escondido o cinto e o tirei dali. Mas o cinto estava podre e não servia para mais nada!

8Então o Senhor me explicou a razão de tudo aquilo:

por Baal, então serão estabelecidos no meio do meu povo.
17 Mas, se não quiserem ouvir, arrancarei aquela nação completamente e a destruirei, diz o Senhor.

Jeremias 13

O cativeiro é simbolizado por um cinto de linho

1 Assim me disse o Senhor: Vai, compra para ti um cinto de linho e põe na tua cintura, mas não o ponhas na água.

2Comprei o cinto, conforme a palavra do Senhor, e o pus em minha cintura.

3Então me veio a palavra do Senhor pela segunda vez:
4 Toma o cinto que compraste e que carregas na tua cintura, levanta-te, vai ao Eufrates e esconde-o ali na fenda de uma rocha.

5Então, fui e o escondi junto ao Eufrates, conforme o Senhor havia me ordenado.

6E, passados muitos dias, o Senhor me disse: Levanta-te, vai ao Eufrates e pega o cinto que te ordenei que escondesses ali.

7Então fui ao Eufrates e peguei o cinto do lugar onde o havia escondido; o cinto havia apodrecido e não prestava para mais nada.

8 Então veio a mim a palavra do Senhor:

17Porém, se não ouvirem, arrancarei essa nação, arrancando-a e destruindo-a, diz Jeová.

Jeremias 13

O cativeiro é representado pelo símbolo dum cinto de linho

1Assim me disse Jeová: Vai, compra-te um cinto de linho e põe-no sobre os teus lombos, porém não o metas na água.

2Comprei, pois, um cinto conforme a palavra de Jeová e o pus sobre os meus lombos.
3Pela segunda vez, veio-me a palavra de Jeová, dizendo:
4Toma o cinto que compraste, o qual está sobre os teus lombos; levanta-te, vai ao Eufrates e esconde-o ali na fenda duma pedra.

5Fui, pois, e escondi-o junto ao Eufrates, como Jeová me ordenou.

6Passados muitos dias, disse-me Jeová: Levanta-te, vai ao Eufrates e toma dali o cinto que te ordenei que o escondesses ali.

7Então, fui ao Eufrates, cavei e tomei o cinto do lugar em que o havia escondido; eis que já tinha apodrecido o cinto e para nada prestava.
8Então, me veio a palavra de Jeová, dizendo:

9 Assim diz o SENHOR: Deste modo farei também apodrecer a soberba de Judá e a muita soberba de Jerusalém.
10 Este povo maligno, que se recusa a ouvir as minhas palavras, que caminha segundo a dureza do seu coração e anda após outros deuses para os servir e adorar, será tal como este cinto, que para nada presta.

11 Porque, como o cinto se apega aos lombos do homem, assim eu fiz apegar-se a mim toda a casa de Israel e toda a casa de Judá, diz o SENHOR, para me serem por povo, e nome, e louvor, e glória; mas não deram ouvidos.

O jarro quebrado

12 Pelo que dize-lhes esta palavra: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Todo jarro se encherá de vinho; e dir-te-ão: Não sabemos nós muito bem que todo jarro se encherá de vinho?

13 Mas tu dize-lhes: Assim diz o SENHOR: Eis que eu encherei de embriaguez a todos os habitantes desta terra, e aos reis que se assentam no trono de Davi, e aos sacerdotes, e aos profetas, e a todos os habitantes de Jerusalém.

14 Fá-los-ei em pedaços, atirando uns contra os outros, tanto os pais como os filhos, diz o SENHOR; não pouparei, não

9 Assim diz o Senhor: Do mesmo modo farei apodrecer a soberba de Judá, e a muita soberba de Jerusalém.
10 Este povo maligno, que recusa ouvir as minhas palavras, que caminha segundo a dureza do seu coração, e anda após deuses alheios, para servi-los, e inclinar-se diante deles, será tal como este cinto, que para nada presta.

11 Porque, como o cinto está pegado aos lombos do homem, assim eu liguei a mim toda a casa de Israel, e toda a casa de Judá, diz o Senhor, para me serem por povo, e por nome, e por louvor, e por glória; mas não deram ouvidos.

12 Portanto, dize-lhes esta palavra: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Todo o odre se encherá de vinho; e dir-te-ão: Porventura não sabemos nós muito bem que todo o odre se encherá de vinho?

13 Mas tu dize-lhes: Assim diz o Senhor: Eis que eu encherei de embriaguez a todos os habitantes desta terra, e aos reis da estirpe de Davi, que estão assentados sobre o seu trono, e aos sacerdotes, e aos profetas, e a todos os habitantes de Jerusalém.

14 E fá-los-ei em pedaços atirando uns contra os outros, e juntamente os pais com os filhos, diz o Senhor; não perdoarei, nem

9"Assim diz o Senhor: Esse cinto estragado mostra como vou destruir o orgulho exagerado de Judá e de Jerusalém.
10Esse povo rebelde se recusa a me obedecer, segue com teimosia suas próprias ideias erradas e corre atrás de outros deuses para prestar-lhes culto e adorá-los; por isso, acabarão como esse cinto, completamente estragado e inútil.
11Eu trouxe Israel e Judá para bem junto de mim, como o cinto fica preso à cintura de quem o usa, para que fossem o meu povo. Eles mostrariam ao mundo quem eu sou, e através deles os outros povos me dariam louvor e glória. Mas eles não quiseram saber disso e se afastaram de mim", declara o Senhor.

12"Diga-lhes também o seguinte: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Encham de vinho todas as vasilhas de couro! E se eles disserem: 'Isso você não precisa dizer; todos sabem que se deve encher de vinho toda vasilha de couro',

13então você deve dizer a eles: Assim diz o Senhor: "Eu vou deixar todo este povo completamente embriagado, desde o rei, assentado no trono de Davi, até os sacerdotes e profetas, e todos os habitantes de Jerusalém.

14Então quebrarei a todos, colocando uns contra os outros. Vou jogar os pais contra os filhos, os filhos contra os pais. Esse povo vai ficar em pedaços", diz o Senhor.

9 Assim diz o Senhor: Do mesmo modo farei apodrecer o orgulho de Judá e o grande orgulho de Jerusalém.
10Este povo perverso, que se recusa a ouvir as minhas palavras, que caminha segundo a teimosia do seu coração e que segue outros deuses, a fim de servi-los e adorá-los, ficará como este cinto, que não presta para nada.

11 Pois, assim como o cinto se apega à cintura do homem, assim eu fiz com que toda a casa de Israel e toda a casa de Judá se apegasse a mim, diz o Senhor, para que fossem para mim povo, nome, louvor e glória; mas não quiseram ouvir.

O símbolo da jarra cheia de vinho

12 Pelo que lhes dirás esta palavra: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Toda a jarra se encherá de vinho. E te dirão: Por acaso não sabemos nós muito bem que toda a jarra se encherá de vinho?

13 Então lhes dirás: Assim diz o Senhor: Eu farei que todos os habitantes desta terra fiquem embriagados, até mesmo os reis que se assentam sobre o trono de Davi, os sacerdotes, os profetas e todos os habitantes de Jerusalém.

14 Colocarei uns contra os outros, os pais contra os filhos, diz o Senhor. Não terei pena, nem pouparei, nem terei compaixão deles a ponto de não destruí-los.

9Assim diz Jeová: Deste mesmo modo, farei apodrecer a soberba de Judá e muita soberba de Jerusalém.

10Este povo mau, que recusa ouvir as minhas palavras, que anda na obstinação do seu coração e já se foi após outros deuses para os servir e para os adorar, será tal qual este cinto, que para nada presta.

11Pois assim como se une o cinto aos lombos dum homem, assim fiz unir-se a mim toda a casa de Israel e toda a casa de Judá, diz Jeová, para que me fossem por povo, e por nome, e por louvor, e por glória. Porém não quiseram ouvir.

O símbolo da vasilha cheia

12Portanto, lhes dirás esta palavra: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Toda a vasilha se encherá de vinho; e responder-te-ão: Acaso, não sabemos que toda vasilha se encherá de vinho?

13Então, lhes dirás: Assim diz Jeová: Eis que vou encher de embriaguez a todos os habitantes desta terra, isto é, aos reis que se assentam sobre o trono de Davi, e aos sacerdotes, e aos profetas, e a todos os habitantes de Jerusalém.

14Atirá-los-ei uns contra outros, os pais bem como os filhos, diz Jeová; não perdoarei, nem pouparei, nem serei

terei pena, nem terei deles compaixão, para que os não destrua.

Apelo e ameaças finais

15 Ouvi e atentai: não vos ensoberbeçais; porque o SENHOR falou.

16 Dai glória ao SENHOR, vosso Deus, antes que ele faça vir as trevas, e antes que tropecem vossos pés nos montes tenebrosos; antes que, esperando vós luz, ele a mude em sombra de morte e a reduza à escuridão.

17 Mas, se isto não ouvirdes, a minha alma chorará em segredo por causa da vossa soberba; chorarão os meus olhos amargamente e se desfarão em lágrimas, porquanto o rebanho do SENHOR foi levado cativo.

18 Dize ao rei e à rainha-mãe: Humilhai-vos, assentai-vos no chão; porque caiu da vossa cabeça a coroa da vossa glória.

19 As cidades do Sul estão fechadas, e ninguém há que as abra; todo o Judá foi levado para o exílio, todos cativos.

20 Levantai os olhos e vede os que vêm do Norte; onde está o rebanho que te foi confiado, o teu lindo rebanho?

pouparei, nem terei deles compaixão, para que não os destrua.

15 Escutai, e inclinai os ouvidos; não vos ensoberbeçais; porque o Senhor falou:

16 Dai glória ao Senhor vosso Deus, antes que venha a escuridão e antes que tropecem vossos pés nos montes tenebrosos; antes que, esperando vós luz, ele a mude em sombra de morte, e a reduza à escuridão.

17 E, se isto não ouvirdes, a minha alma chorará em lugares ocultos, por causa da vossa soberba; e amargamente chorarão os meus olhos, e se desfarão em lágrimas, porquanto o rebanho do Senhor foi levado cativo.

18 Dize ao rei e à rainha: Humilhai-vos, e assentai-vos no chão; porque já caiu todo o ornato de vossas cabeças, a coroa da vossa glória.

19 As cidades do sul estão fechadas, e ninguém há que as abra; todo o Judá foi levado cativo, sim, inteiramente cativo.

20 Levantai os vossos olhos, e vede os que vêm do norte; onde está o rebanho que se te deu, o rebanho da tua glória?

“Nem a minha compaixão, nem a minha bondade me impedirão de destruir todos eles”.

15Não sejam orgulhosos! Escutem e obedeçam, pois foi o Senhor quem falou!

16Deem glória ao Senhor, ao seu Deus, antes que seja tarde demais, antes que ele mande os dias negros do castigo, e vocês sejam mortos nos montes de Judá; antes que ele transforme a luz, que vocês tanto esperam, na escuridão profunda; sim, em densas trevas.

17Mas, se vocês teimarem em não obedecer ao Senhor, eu chorarei em segredo por causa desse terrível orgulho de vocês! Meus olhos vão derramar muitas lágrimas, porque o rebanho do Senhor vai ser levado para o exílio.

18Diga ao rei e à rainha-mãe: “Desçam de seus tronos e sentem-se no pó! Suas belas e gloriosas coroas serão arrancadas de suas cabeças!”

19Até as cidades do Neguebe, ao sul, foram destruídas na invasão. E não há ninguém para reconstruir essas cidades, porque todos os moradores de Judá foram exilados.

20Erga os olhos, Jerusalém, olhe para o norte, e veja os exércitos se aproximando! Onde está o rebanho, as ovelhas que Deus havia colocado sob a sua responsabilidade, e das quais você se orgulhava?

15 Escutai e prestai atenção; não sejais arrogantes, porque o Senhor falou.

16 Dai glória ao Senhor, vosso Deus, antes que venha a escuridão e antes que vossos pés tropecem nos montes escuros, antes que, esperando vós luz, ele a transforme em densas trevas e a reduza à profunda escuridão.

17 Mas, se não ouvirdes, chorarei secretamente, por causa do vosso orgulho; e os meus olhos chorarão amargamente e se desfarão em lágrimas, porque o rebanho do Senhor foi levado cativo.

18 Dize ao rei e à rainha-mãe: Humilhai-vos, sentai-vos no chão; porque a coroa da vossa glória já caiu da vossa cabeça.

19As cidades do Neguebe estão fechadas, e não há quem as abra; todo o Judá é levado cativo, inteiramente cativo.

20Levantai os olhos e vede os que vêm do norte; onde está o rebanho que te foi dado, o teu belo rebanho?

movido de compaixão, nada me impedirá de os destruir.

15Ouvi e dai ouvidos; não vos ensoberbeçais; porque Jeová falou.

16Dai glória a Jeová, vosso Deus, antes que ele faça vir as trevas, e antes que tropecem os vossos pés nos montes tenebrosos, antes que mude a luz em sombra de morte, e a converta em escuridão, estando vós esperando por ela.

17Mas, se o não ouvirdes, chorará em segredo a minha alma por causa da vossa soberba; os meus olhos chorarão amargamente e se desfarão em lágrimas, porque o rebanho de Jeová será levado cativo.

18Dize ao rei e à rainha-mãe: Humilhai-vos, sentai-vos no chão, porque da vossa cabeça já caiu a coroa da vossa glória.

19Fechadas estão as cidades do Neguebe, e não há quem as abra; Judá, todo ele, é levado cativo, inteiramente cativo.

Ameaças de cativeiro

20Levantai os vossos olhos e vede os que vêm do Norte; onde está o rebanho que te foi confiado, o teu lindo rebanho?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

21 Que dirás, quando ele puser por cabeça
contra ti aqueles a quem ensinaste a ser
amigos? Acaso, não se apoderarão de ti as
dores, como à mulher que está de parto?

22 Quando disseres contigo mesmo: Por
que me sobrevieram estas coisas? Então,
sabe que pela multidão das tuas maldades
se levantaram as tuas fraldas, e os teus
calcanhares sofrem violência.

23 Pode, acaso, o etíope mudar a sua pele
ou o leopardo, as suas manchas? Então,
poderíeis fazer o bem, estando
acostumados a fazer o mal.

24 Pelo que os espalharei como o restolho,
restolho que é arrebatado pelo vento do
deserto.
25 Esta será a tua sorte, a porção que te
será medida por mim, diz o SENHOR; pois
te esqueceste de mim e confiaste em
mentiras.
26 Assim, também levantarei as tuas
fraldas sobre o teu rosto; e aparecerão as
tuas vergonhas.

27 Tenho visto as tuas abominações sobre
os outeiros e no campo, a saber, os teus
adultérios, os teus rinchos e a luxúria da
tua prostituição. Ai de ti, Jerusalém! Até
quando ainda não te purificarás?

Jeremias 14

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

21 Que dirás, quando ele te castigar
porque os ensinaste a serem capitães, e
chefe sobre ti? Porventura não te tomarão
as dores, como à mulher que está de
parto?

22 Quando, pois, disseres no teu coração:
Por que me sobrevieram estas coisas? Pela
multidão das tuas maldades se
descobriram as tuas fraldas, e os teus
calcanhares sofrem violência.

23 Porventura pode o etíope mudar a sua
pele, ou o leopardo as suas manchas?
Então podereis vós fazer o bem, sendo
ensinados a fazer o mal.

24 Assim os espalharei como o restolho,
que passa com o vento do deserto.

25 Esta será a tua sorte, a porção que te
será medida por mim, diz o Senhor; pois
te esqueceste de mim, e confiaste em
mentiras.
26 Assim também eu levantarei as tuas
fraldas sobre o teu rosto; e aparecerá a tua
ignomínia.

27 Já vi as tuas abominações, e os teus
adultérios, e os teus rinchos, e a
enormidade da tua prostituição sobre os
outeiros no campo; ai de ti, Jerusalém! Até
quando ainda não te purificarás?

Jeremias 14

NOVA BÍBLIA VIVA

21Sabe o que vai acontecer quando
o Senhor colocar seus antigos aliados para
dominar você? Você vai gemer de dor,
como a mulher que está em trabalho de
parto.
22E quando você questionar a razão de
tanto sofrimento, eu darei a seguinte
resposta: “Isso aconteceu por causa dos
seus muitos pecados. Por isso as suas
vestes foram rasgadas, e você foi
violentada”.
23Por acaso o etíope pode mudar a cor da
sua pele? Ou o leopardo pode tirar as
manchas de seu pelo? É claro que não. Da
mesma forma, vocês são incapazes de
fazer o que é certo, porque já estão
acostumados a fazer o mal!
24“Vocês serão espalhados como a palha
do trigo que é levada pelo vento que vem
do deserto.

25Esse será o seu castigo, o destino que eu
lhes dou. Vocês me esqueceram e
correram atrás da ilusão dos deuses falsos.

26Eu mesmo vou levantar as suas vestes
até o seu rosto e vou mostrar sua triste
situação, nua e envergonhada.
27Pois eu conheço muito bem a sua
infidelidade. Vejo bem como você adora
ídolos nos campos e no alto dos montes,
como você ama os falsos deuses e se
entrega a eles como uma prostituta! Ai de
você, Jerusalém! Quando será que você
vai se purificar de todo esse pecado?”

Jeremias 14

ALMEIDA SÉCULO 21

21 Que dirás, quando puserem como
chefes sobre ti aqueles com quem
cultivaste amizade? Não terás dores, como
as de uma mulher em trabalho de parto?

22 Se disseres no coração: Por que
aconteceram estas coisas comigo? Por
causa de teus muitos pecados as tuas
roupas foram levantadas e foste estuprada.

23 Pode o etíope mudar a sua pele ou o
leopardo as suas pintas? Podereis vós fazer
o bem, estando treinados para fazer o mal?

24 Por isso, eu os espalharei como a palha
levada pelo vento do deserto.

25 Esta é a tua sorte, a porção que
estabeleci para ti, diz o Senhor; porque te
esqueceste de mim e confiaste em
mentiras.
26 Assim, também levantarei as tuas
roupas sobre o teu rosto, e a tua vergonha
aparecerá.

27 Tenho visto as tuas práticas
abomináveis nos montes e nos campos, os
teus adultérios, os teus relinchos e a tua
grande prostituição. Ai de ti, Jerusalém!
Até quando permanecerás impura?

Jeremias 14

TRADUÇÃO BRASILEIRA

21Que dirás, quando ele puser por cabeça
sobre ti os que ensinaste a serem teus
amigos? Não te tomarão as dores, como as
duma mulher que está de parto?

22Se disseres no teu coração: Por que me
sobrevieram essas coisas? Pela grandeza
da tua iniquidade foram descobertas as
tuas fraldas, e fez-se violência aos teus
calcanhares.

23Acaso, pode o etíope mudar a sua pele
ou o leopardo, as suas malhas? Então,
podereis também vós fazer o bem, os quais
sois acostumados a fazer o mal.

24Por isso, os espalharei como o restolho
que passa arrebatado pelo vento do
deserto.

25Esta é a tua sorte, a porção que te é
medida por mim, diz Jeová, porque te
esqueceste de mim e confiaste na mentira.

26Portanto, também eu levantarei as tuas
fraldas sobre o teu rosto, e aparecerá a tua
vergonha.

27Tenho visto as tuas abominações sobre
os outeiros no campo, a saber, os teus
adultérios, os teus rinchos, e a luxúria da
tua prostituição. Ai de ti,
Jerusalém! Quanto tempo haverá ainda,
antes que te purifiques?

Jeremias 14

Grande seca em Judá

1 Palavra do SENHOR que veio a Jeremias a respeito da grande seca.

2 Anda chorando Judá, as suas portas estão abandonadas e, de luto, se curvam até ao chão; e o clamor de Jerusalém vai subindo.

3 Os seus poderosos enviam os criados a buscar água; estes vão às cisternas e não acham água; voltam com seus cântaros vazios e, decepcionados e confusos, cobrem a cabeça.

4 Por não ter havido chuva sobre a terra, esta se acha deprimida; e, por isso, os lavradores, decepcionados, cobrem a cabeça.

5 Até as cervas no campo têm as suas crias e as abandonam, porquanto não há erva.

6 Os jumentos selvagens se põem nos desnudos altos e, ofegantes, sorvem o ar como chacais; os seus olhos desfalecem, porque não há erva.

Rejeitada a primeira intercessão de Jeremias

7 Posto que as nossas maldades testificam contra nós, ó SENHOR, age por amor do teu nome; porque as nossas rebeldias se multiplicaram; contra ti pecamos.

8 Ó Esperança de Israel e Redentor seu no tempo da angústia, por que serias como

1 A palavra do SENHOR, que veio a Jeremias, a respeito da grande seca.

2 Anda chorando Judá, e as suas portas estão enfraquecidas; andam de luto até ao chão, e o clamor de Jerusalém vai subindo.

3 E os seus mais ilustres enviam os seus pequenos a buscar água; vão às cisternas, e não acham água; voltam com os seus cântaros vazios; envergonham-se e confundem-se, e cobrem as suas cabeças.

4 Por causa da terra que se fendeu, porque não há chuva sobre a terra, os lavradores se envergonham e cobrem as suas cabeças.

5 Porque até as cervas no campo têm as suas crias, e abandonam seus filhos, porquanto não há erva.

6 E os jumentos monteses se põem nos lugares altos, sorvem o vento como os chacais; desfalecem os seus olhos, porquanto não há erva.

7 Posto que as nossas maldades testificam contra nós, ó Senhor, age por amor do teu nome; porque as nossas rebeldias se multiplicaram; contra ti pecamos.

8 Ó esperança de Israel, e Redentor seu no tempo da angústia, por que serias como

1O Senhor explicou a Jeremias por que estava havendo uma grande seca em Judá.
2"Judá anda chorando, nos mercados nada há para vender ou comprar. O povo anda curvado e se prostra no chão de tristeza! E os moradores de Jerusalém gritam desesperados.
3As pessoas ricas mandam seus servos buscar água nas cisternas. Mas as cisternas estão secas, e os seus servos voltam para casa com os jarros vazios, e, decepcionados e desesperados, cobrem a cabeça.
4A terra está seca e rachada e nada produziu pela falta de chuva; os lavradores já estão desesperados e cobrem a cabeça.
5Até as cervas no campo abandonam suas crias, porque não encontram capim para comer.
6Os jumentos selvagens sobem aos montes secos. Cansados, procuram tomar fôlego, como fazem os chacais quando estão com sede. Esforçam-se para encontrar o que comer, mas não encontram nada".

7Ó Deus, nós pecamos contra o Senhor muitas e muitas vezes. Fomos desobedientes e rebeldes; mas, apesar de tudo isso, aja por amor do seu nome, ó Senhor!
8Ó Esperança de Israel, nosso Salvador nas horas de sofrimento, por que o Senhor age como se nem nos conhecesse? Por que o

Jeremias intercede em vão pelo povo

1 Esta é a palavra do Senhor que veio a Jeremias a respeito da seca.

2 Judá chora, e suas portas estão enfraquecidas; seus habitantes se sentam de luto no chão, e o clamor de Jerusalém já vai subindo.

3 Os nobres mandam os seus servos buscar água. Estes vão às cisternas e não acham água; voltam com seus cântaros vazios; ficam frustrados e decepcionados, e cobrem a cabeça.

4Os lavradores ficam frustrados e cobrem a cabeça porque o solo está ressecado pela falta de chuva na terra.

5 Pois até a corça no campo abandona sua cria recém-nascida, porque não há capim.

6E os jumentos selvagens ficam nas colinas farejando o vento como os chacais; mas seus olhos enfraquecem porque não há capim.

7 Visto que nossos pecados nos acusam, age por causa do teu nome, ó Senhor; porque as nossas rebeldias são muitas. Temos pecado contra ti.

8 Ó Esperança de Israel, que o salvas no tempo da angústia, por que és como um

Jeremias intercede pelo povo

1A palavra de Jeová que veio a Jeremias a respeito da seca.

2 Pranteia Judá, e desfalecem as suas portas, sentam-se de luto no chão, e já subiu o clamor de Jerusalém.

3Os seus nobres enviam os seus inferiores procurar água. Estes vão aos poços e não acham água; voltam com os seus cântaros vazios, ficam envergonhados e confundidos e cobrem as suas cabeças.

4Por não ter caído chuva sobre a terra, esta se fende, e, por esse motivo, ficam envergonhados os lavradores e cobrem as suas cabeças.

5Até a veada no campo pare e abandona a sua cria, porque não há relva.

6Os asnos selvagens põem-se nos altos escalvados e, ofegantes, sorvem o ar como chacais; desfalecem os seus olhos, porque não há erva.

7Ainda que as nossas iniquidades dão testemunho contra nós, opera tu, ó Jeová, por amor do teu nome, porque muitas são as nossas apostasias; contra ti temos pecado.

8Ó Esperança de Israel, Salvador seu no tempo de aperto, porque serias tu como

estrangeiro na terra e como viandante que se desvia para passar a noite?

9 Por que serias como homem surpreendido, como valente que não pode salvar? Mas tu, ó SENHOR, estás em nosso meio, e somos chamados pelo teu nome; não nos desampares.

10 Assim diz o SENHOR sobre este povo: Gostam de andar errantes e não detêm os pés; por isso, o SENHOR não se agrada deles, mas se lembrará da maldade deles e lhes punirá o pecado.

11 Disse-me ainda o SENHOR: Não rogues por este povo para o bem dele.

12 Quando jejuarem, não ouvirei o seu clamor e, quando trouxerem holocaustos e ofertas de manjares, não me agradarei deles; antes, eu os consumirei pela espada, pela fome e pela peste.

Rejeitada a segunda intercessão de Jeremias

13 Então, disse eu: Ah! SENHOR Deus, eis que os profetas lhes dizem: Não vereis espada, nem tereis fome; mas vos darei verdadeira paz neste lugar.

14 Disse-me o SENHOR: Os profetas profetizam mentiras em meu nome, nunca os enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei; visão falsa, adivinhação, vaidade e o

um estrangeiro na terra e como o viandante que se retira a passar a noite?

9 Por que serias como homem surpreendido, como poderoso que não pode livrar? Mas tu estás no meio de nós, ó Senhor, e nós somos chamados pelo teu nome; não nos desampares.

10 Assim diz o Senhor, acerca deste povo: Pois que tanto gostaram de andar errantes, e não retiveram os seus pés, por isso o Senhor não se agrada deles, mas agora se lembrará da iniqüidade deles, e visitará os seus pecados.

11 Disse-me mais o Senhor: Não rogues por este povo para seu bem.

12 Quando jejuarem, não ouvirei o seu clamor, e quando oferecerem holocaustos e ofertas de alimentos, não me agradarei deles; antes eu os consumirei pela espada, e pela fome e pela peste.

13 Então disse eu: Ah! Senhor DEUS, eis que os profetas lhes dizem: Não vereis espada, e não tereis fome; antes vos darei paz verdadeira neste lugar.

14 E disse-me o Senhor: Os profetas profetizam falsamente no meu nome; nunca os enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei; visão falsa, e adivinhação, e

Senhor age como se fosse um viajante que passa pela terra sem ter interesse pelos problemas do povo, que passa uma noite, e depois vai embora?

9 Por que age como um homem apanhado de surpresa, como um soldado que não tem poder de salvar? Ó Deus, o Senhor vive entre nós; nós somos conhecidos como o seu povo. Por favor, não nos abandone agora!

10 Assim diz o Senhor a respeito desse povo: “Esse povo gosta mesmo é de andar longe de mim; nunca se esforçou para me seguir. Por isso, não vou mais mostrar amor para com ele; não vou esquecer os pecados que ele cometeu, e vou lhe dar o castigo merecido”.

11 Então o Senhor me disse: “Não me peça mais para orar pelo bem-estar deste povo.

12 Quando eles jejuarem, não darei atenção ao seu clamor. Quando trouxerem ofertas queimadas e sacrifícios, não os aceitarei. Castigarei duramente este povo, pela guerra, pela fome e por meio de doenças”.

13 Então eu disse: “Ah, Soberano Senhor, os profetas dizem ao povo: ‘Vocês não verão a guerra nem a fome; eu lhes darei completa paz neste lugar’.

14 Então o Senhor me disse: “Esses profetas estão anunciando mentiras em meu nome, porque eu nunca enviei nenhum deles, nem entreguei qualquer mensagem a eles,

estrangeiro na terra e como um viajante que fica apenas uma noite?

9 Por que ages como homem surpreendido, como guerreiro que não pode livrar? Mas tu estás no meio de nós, ó Senhor, e nós somos chamados pelo teu nome; não nos abandones.

10 Assim diz o Senhor acerca deste povo: Eles gostam de vaguear e não detêm os seus pés, por isso o Senhor não os aceita, mas agora se lembrará de suas iniquidades e castigará os seus pecados.

11 Disse-me ainda o Senhor: Não intercedas pelo bem deste povo.

12 Ainda que jejuem, não ouvirei o seu clamor; ainda que ofereçam holocaustos e ofertas de cereais, não me agradarei deles; pelo contrário, eu os destruirei pela espada, pela fome e pela peste.

13 Então eu disse: Ah! Senhor Deus, os profetas lhes dizem: Não vereis a espada nem passareis fome; pelo contrário, eu vos darei paz duradoura neste lugar.

14 E disse-me o Senhor: Os profetas profetizam mentiras em meu nome. Não os enviei, nem lhes dei ordem alguma, nem lhes falei. Eles vos profetizam visão

peregrino na terra e como um viandante que se desvia para passar a noite?

9 Por que serias como homem surpreendido, como um valente que não pode salvar? Contudo, tu, Jeová, estás no meio de nós, e somos chamados do teu nome; não nos desampares.

Jeová declara ser inútil a intercessão

10 Assim diz Jeová a respeito deste povo: Gostam de andar errantes, não retêm os seus pés. Por isso, Jeová não os aceita; agora, se lembrará da iniquidade deles, e visitará os seus pecados.

11 Disse-me mais Jeová: Não ores por este povo para o bem seu.

12 Quando jejuarem, não ouvirei o seu clamor; quando oferecerem holocaustos e oblações, não os aceitarei; porém os consumirei pela espada, e pela fome, e pela peste.

13 Disse eu: Ah! Senhor Jeová! Eis que os profetas lhes dizem: Não vereis espada, nem tereis fome; mas vos darei verdadeira paz neste lugar.

14 Disse-me Jeová: Os profetas profetizam mentiras em meu nome. Não os enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei; eles vos profetizam uma visão mentirosa, e

engano do seu íntimo são o que eles vos profetizam.

15 Portanto, assim diz o SENHOR acerca dos profetas que, profetizando em meu nome, sem que eu os tenha mandado, dizem que nem espada, nem fome haverá nesta terra: À espada e à fome serão consumidos esses profetas.

16 O povo a quem eles profetizam será lançado nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da espada; não haverá quem os sepulte, a ele, a suas mulheres, a seus filhos e a suas filhas; porque derramarei sobre eles a sua maldade.

17 Portanto, lhes dirás esta palavra: Os meus olhos derramem lágrimas, de noite e de dia, e não cessem; porque a virgem, filha do meu povo, está profundamente golpeada, de ferida mui dolorosa.

18 Se eu saio ao campo, eis aí os mortos à espada; se entro na cidade, estão ali os debilitados pela fome; até os profetas e os sacerdotes vagueiam pela terra e não sabem para onde vão.

Rejeitada, em absoluto, a terceira intercessão de Jeremias

vaidade, e o engano do seu coração é o que eles vos profetizam.

15 Portanto assim diz o Senhor acerca dos profetas que profetizam no meu nome, sem que eu os tenha mandado, e que dizem: Nem espada, nem fome haverá nesta terra: À espada e à fome, serão consumidos esses profetas.

16 E o povo a quem eles profetizam será lançado nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da espada; e não haverá quem os sepultem, tanto a eles, como as suas mulheres, e os seus filhos e as suas filhas; porque derramarei sobre eles a sua maldade.

17 Portanto lhes dirás esta palavra: Os meus olhos derramem lágrimas de noite e de dia, e não cessem; porque a virgem, filha do meu povo, está gravemente ferida, de chaga mui dolorosa.

18 Se eu saio ao campo, eis ali os mortos à espada, e, se entro na cidade, estão ali os debilitados pela fome; e até os profetas e os sacerdotes percorrem uma terra, que não conhecem.

nem falei com eles. As visões que eles anunciam são falsas, são pura ilusão. Suas profecias são adivinhações inventadas por suas mentes".

15Por isso, assim diz o Senhor: "Vou castigar esses profetas mentirosos que andam espalhando falsas promessas de paz em meu nome, sem terem sido enviados por mim. Eles dizem que não vai haver guerra nem fome nesta terra, mas eles mesmos vão morrer de fome e na guerra!

16E aqueles que gostam tanto de ouvir essas falsas profecias serão jogados pelas ruas de Jerusalém por causa da fome e da guerra. E não vai sobrar ninguém para enterrar os mortos, nem para enterrar as suas esposas, os seus filhos e as suas filhas. Eles sofrerão a consequência justa dos seus pecados!

17"Por isso, Jeremias, diga ao povo o seguinte: Meus olhos não param de chorar, dia e noite; pois a minha filha virgem, o meu povo, foi mortalmente ferida, atravessada por uma espada.

18Quando eu saio ao campo, vejo espalhados no chão os corpos dos que morreram na batalha; quando entro nas cidades, vejo o povo morrendo de fome e doença. Até os profetas e sacerdotes andam perdidos pela terra, sem nada compreender".

falsa, adivinhação, coisas inúteis e o engano do seu coração.

15Portanto, assim diz o Senhor acerca dos profetas que profetizam em meu nome, sem que eu os tenha mandado, e dizem: Nesta terra não haverá nem espada nem fome. Esses profetas serão destruídos pela espada e pela fome.

16 E o povo a quem eles profetizam será jogado nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da espada; e não haverá ninguém para sepultá-los, nem para sepultar suas mulheres, seus filhos e suas filhas; porque derramarei sobre eles a sua maldade.

17 Portanto, tu lhes dirás esta palavra: Que os meus olhos não parem de derramar lágrimas noite e dia; porque a virgem filha do meu povo está gravemente ferida, com um ferimento mortal.

18 Se saio ao campo, vejo os que foram mortos pela espada; se entro na cidade, vejo os debilitados pela fome. O profeta e o sacerdote percorrem a terra e não entendem nada.

adivinhação, e vaidade, e o engano do seu coração.

15Portanto, assim diz Jeová acerca dos profetas que profetizam em meu nome, acerca desses profetas que eu não enviei e que contudo dizem: Não haverá espada nem fome nesta terra. Esses profetas hão de ser consumidos à espada e à fome.

16O povo a quem eles profetizam será lançado nas ruas de Jerusalém por causa da fome e da espada; e não haverá quem os sepulte a eles, a suas mulheres, a seus filhos e a suas filhas, porque derramarei sobre eles a sua maldade.

17Dir-lhes-ás esta palavra: Derramem os meus olhos lágrimas de noite e de dia e não cessem de chorar, porque a virgem, filha do meu povo, sofreu uma grande brecha e foi mui gravemente ferida.

18Se eu sair ao campo, eis os mortos à espada! Se eu entrar na cidade, eis os enfermos de fome! Porque tanto o profeta como o sacerdote vão rodeando a terra e não têm conhecimento.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

19 Acaso, já de todo rejeitaste a Judá? Ou aborrece a tua alma a Sião? Por que nos feriste, e não há cura para nós? Aguardamos a paz, e nada há de bom; o tempo da cura, e eis o terror.

20 Conhecemos, ó SENHOR, a nossa maldade e a iniqüidade de nossos pais; porque temos pecado contra ti.

21 Não nos rejeites, por amor do teu nome; não cubras de opróbrio o trono da tua glória; lembra-te e não anules a tua aliança conosco.

22 Acaso, haverá entre os ídolos dos gentios algum que faça chover? Ou podem os céus de si mesmos dar chuvas? Não és tu somente, ó SENHOR, nosso Deus, o que fazes isto? Portanto, em ti esperamos, pois tu fazes todas estas coisas.

Jeremias 15

1 Disse-me, porém, o SENHOR: Ainda que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, meu coração não se inclinaria para este povo; lança-os de diante de mim, e saiam.

2 Quando te perguntarem: Para onde iremos? Dir-lhes-ás: Assim diz o SENHOR: O que é para a morte, para a morte; o que é para a espada, para a espada; o que é

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

19 Porventura já de todo rejeitaste a Judá? Ou repugna a tua alma a Sião? Por que nos feriste de tal modo que já não há cura para nós? Aguardamos a paz, e não aparece o bem; e o tempo da cura, e eis aqui turbação.

20 Ah! Senhor! conhecemos a nossa impiedade e a maldade de nossos pais; porque pecamos contra ti.

21 Não nos rejeites por amor do teu nome; não abatas o trono da tua glória; lembra-te, e não anules a tua aliança conosco.

22 Porventura há, entre as vaidades dos gentios, alguém que faça chover? Ou podem os céus dar chuvas? Não és tu, ó Senhor nosso Deus? Portanto em ti esperamos, pois tu fazes todas estas coisas.

Jeremias 15

1 Disse-me, porém, o SENHOR: Ainda que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, não estaria a minha alma com este povo; lança-os de diante da minha face, e saiam.

2 E será que, quando te disserem: Para onde iremos? Dir-lhes-ás: Assim diz o Senhor: Os que para a morte, para a morte, e os que para a espada, para a espada; e os

NOVA BÍBLIA VIVA

19 Ó Deus, será que o Senhor rejeitou Judá para sempre? O Senhor desprezou Sião? Por que, mesmo depois de tanto castigo, não podemos ter paz? Não podemos ser curados das nossas feridas? A paz não veio, não fomos curados, e há somente terror.

20 Senhor, reconhecemos os nossos pecados e reconhecemos as maldades de nossos pais. É verdade, nós pecamos contra o Senhor.

21 Por favor, não nos rejeite! Não deixe que seja humilhada a cidade de Jerusalém, o lugar do seu trono glorioso. Lembre-se da aliança que fez conosco; não nos abandone!

22 Nenhum desses falsos deuses de outros povos é capaz de nos mandar a chuva. Podem os céus, por si mesmos, produzir chuvas? Somente o Senhor, nosso Deus, pode fazer isso. É por isso que a nossa esperança está no Senhor, porque o Senhor é aquele que faz todas estas coisas.

Jeremias 15

1 Mas o Senhor deu a seguinte resposta à minha oração: “Mesmo que Moisés e Samuel viessem à minha presença e me pedissem para perdoar esse povo, meu coração não mudaria de ideia! Expulse-os da minha presença! Fora com eles!

2 E se eles perguntarem: ‘Para onde iremos?’, diga que esta é a resposta do Senhor: “Quem foi destinado à morte, para a morte; quem foi destinado a morrer

ALMEIDA SÉCULO 21

19 Por acaso rejeitaste Judá completamente? Desprezaste Sião? Por que nos feriste, sem que haja possibilidade de cura para nós? Aguardamos a paz, mas não chegou bem algum; e o tempo da cura, mas veio o pavor!

20 Ah, Senhor, reconhecemos a nossa maldade e a iniquidade de nossos pais; pois temos pecado contra ti.

21 Não nos desprezes, por causa do teu nome; não tragas vergonha sobre o trono da tua glória; lembra-te e não quebres a tua aliança conosco.

22 Por acaso existe entre os deuses falsos das nações algum que faça chover? Ou podem os céus por si mesmos produzir chuvas? Não é somente tu, ó Senhor, nosso Deus? Portanto, esperamos em ti; pois tens feito todas essas coisas.

Jeremias 15

1 O Senhor, porém, me disse: Ainda que Moisés e Samuel intercedessem diante de mim, eu não mostraria favor a este povo. Manda-os embora da minha presença! Que eles saiam!

2 E quando te perguntarem: Para onde iremos?, tu lhes dirás: Assim diz o Senhor: Os destinados à morte irão para a morte; os destinados à espada, para a espada; os

TRADUÇÃO BRASILEIRA

19 Porventura, já, de todo, rejeitaste a Judá? Acaso, aborreceu a tua alma a Sião? Porque nos tens ferido, sem que haja para nós cura alguma? Aguardamos a paz, porém não chegou bem algum; e o tempo da cura, e eis o pavor!

20 Reconhecemos, Jeová, a nossa maldade e a iniquidade de nossos pais, porque contra ti havemos pecado.

21 Por amor do teu nome, não nos aborreças; não tragas opróbrio sobre o trono da tua glória. Lembra-te, não anules a tua aliança conosco.

22 Acaso, entre as vaidades das gentes, há quem possa fazer vir a chuva? Ou podem os céus dar chuvas? Não és tu, Jeová, nosso Deus, o que fazes isso? Portanto, por ti esperaremos. Pois tu tens feito todas essas coisas.

Jeremias 15

Jeová é inexorável

1 Disse-me Jeová: Ainda que Moisés e Samuel se apresentassem diante de mim, todavia, a minha alma não poderia estar com este povo; lança-os de diante de mim, e saiam.

2 Quando te perguntarem: Para onde sairemos? Então, lhes responderás: Assim diz Jeová: O que é para a morte, para a morte; o que é para a espada, para a

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
para a fome, para a fome; e o que é para o cativeiro, para o cativeiro.	que para a fome, para a fome; e os que para o cativeiro, para o cativeiro.	na guerra, morrerá na guerra; quem deve morrer de fome, vai morrer de fome; quem foi destinado para o cativeiro, será levado para o cativeiro.	destinados à fome, para a fome; e os destinados ao cativeiro, para o cativeiro.	espada; o que é para a fome, para a fome; e o que é para o cativeiro, para o cativeiro.
3 Porque os punirei com quatro sortes de castigos, diz o SENHOR: com espada para matar, com cães para os arrastarem e com as aves dos céus e as feras do campo para os devorarem e destruírem.	3 Porque visitá-los-ei com quatro gêneros de males, diz o Senhor: com espada para matar, e com cães, para os arrastarem, e com aves dos céus, e com animais da terra, para os devorarem e destruírem.	3“Eu vou puni-los com quatro destruidores”, diz o Senhor: “a espada para matar, os cachorros para arrastar os corpos mortos, as aves do céu e os animais ferozes do campo para devorar o que sobrar.	3 Pois eu os castigarei com quatro tipos de destruidor, diz o Senhor: com espada para matar, cães para dilacerar, e aves do céu e animais selvagens para devorar e destruir.	3Porei sobre eles quatro sortes de castigo, diz Jeová: a espada para matar, e os cães para dilacerarem, e as aves do céu e os animais para devorarem e destruírem.
4 Entregá-los-ei para que sejam um espetáculo horrendo para todos os reinos da terra; por causa de Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, por tudo quanto fez em Jerusalém.	4 Entregá-los-ei ao desterro em todos os reinos da terra; por causa de Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, e por tudo quanto fez em Jerusalém.	4Por causa de todos os pecados e maldades que Manassés, filho de Ezequias, fez e ensinou em Jerusalém, esse terrível castigo virá sobre o povo.	4 Farei com que sejam objeto de horror perante todos os reinos da terra, por causa de Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, por tudo quanto fez em Jerusalém.	4Farei que sejam um espetáculo horrendo a todos os reinos da terra, por causa de Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, e por causa do que fez em Jerusalém.
5 Pois quem se compadeceria de ti, ó Jerusalém? Ou quem se entristeceria por ti? Ou quem se desviaria a perguntar pelo teu bem-estar?	5 Porque quem se compadeceria de ti, ó Jerusalém? Ou quem se entristeceria por ti? Ou quem se desviaria a perguntar pela tua paz?	5“Quem vai ter compaixão de você, ó Jerusalém? Quem vai chorar pelo que aconteceu a você? Quem ao menos vai perguntar como você está?	5 Pois quem terá compaixão de ti, ó Jerusalém? Ou quem se entristecerá por ti? Quem sairá de seu caminho para perguntar se estás bem?	5Pois quem se compadecerá de ti, Jerusalém? Quem se condoerá de ti? Ou quem se desviará para perguntar pela tua paz?
6 Tu me rejeitaste, diz o SENHOR, voltaste para trás; por isso, levantarei a mão contra ti e te destruirei; estou cansado de ter compaixão.	6 Tu me deixaste, diz o Senhor, e tornaste-te para trás; por isso estenderei a minha mão contra ti, e te destruirei; já estou cansado de me arrepender.	6Você me abandonou”, diz o Senhor. “Você virou as costas para mim. Por isso, vou descer a minha mão sobre você e a destruirei. Já me cansei de sempre mostrar compaixão.	6 Tu me rejeitaste, diz o Senhor, e retrocedeste; por isso, estenderei a minha mão contra ti e te destruirei; estou cansado de mostrar compaixão.	6Tu me rejeitaste, diz Jeová, voltaste para trás; por isso, estendi a minha mão contra ti e te destruí; cansado estou de me arrepender.
7 Cirandei-os com a pá nas portas da terra; desfilhei e destruí o meu povo, mas não deixaram os seus caminhos.	7 E padejá-los-ei com a pá nas portas da terra; já desfilhei, e destruí o meu povo; não voltaram dos seus caminhos.	7Vou espalhá-los ao vento como palha nas cidades desta terra. Deixei muitas mães sem filhos; destruí o meu povo, pois não quiseram deixar os seus maus caminhos.	7 Eu os espalhei com a pá nas portas das cidades da terra; deixei-os sem filhos, destruí o meu povo; mas não desistiram dos seus caminhos.	7Eu os cirandei com a pá nas portas da terra; já desfilhei, já destruí o meu povo; não voltaram dos seus caminhos.
8 As suas viúvas se multiplicaram mais do que as areias dos mares; eu trouxe ao meio-dia um destruidor sobre a mãe de jovens; fiz cair de repente sobre ela angústia e pavor.	8 As suas viúvas mais se multiplicaram do que a areia dos mares; trouxe ao meio-dia um destruidor sobre a mãe dos jovens; fiz que caísse de repente sobre ela, e enchesse a cidade de terrores.	8Haverá tantas viúvas que será impossível contar; serão mais numerosas do que a areia do mar. Ao meio-dia eu matarei os jovens e farei as mães chorarem de tristeza. Mandarei repentina angústia e pavor sobre todos eles.	8 As suas viúvas têm se multiplicado mais do que a areia dos mares. Trouxe ao meio-dia um destruidor sobre eles, até mesmo sobre a mãe de jovens guerreiros; fiz que de repente caíssem sobre ela angústia e terrores.	8As suas viúvas se me têm multiplicado mais do que a areia dos mares; fiz vir sobre eles, até sobre a mãe de mancebos, um despojador ao meio-dia; fiz cair de repente sobre ela angústia e pavor.

9 Aquela que tinha sete filhos desmaiou como para expirar a alma; pôs-se-lhe o sol quando ainda era dia; ela ficou envergonhada e confundida, e os que ficaram dela, eu os entregarei à espada, diante dos seus inimigos, diz o SENHOR.

O Senhor conforta ao seu profeta

10 Ai de mim, minha mãe! Pois me deste à luz homem de rixa e homem de contendas para toda a terra! Nunca lhes emprestei com usura, nem eles me emprestaram a mim com usura; todavia, cada um deles me amaldiçoa.

11 Disse o SENHOR: Na verdade, eu te fortalecerei para o bem e farei que o inimigo te dirija súplicas no tempo da calamidade e no tempo da aflição.

12 Pode alguém quebrar o ferro, o ferro do Norte, ou o bronze?

13 Os teus bens e os teus tesouros entregarei gratuitamente ao saque, por todos os teus pecados e em todos os teus territórios.

14 Levar-te-ei com os teus inimigos para a terra que não conheces; porque o fogo se acendeu em minha ira e sobre vós arderá.

15 Tu, ó SENHOR, o sabes; lembra-te de mim, ampara-me e vinga-me dos meus perseguidores; não me deixes ser

9 A que dava à luz sete se enfraqueceu; expirou a sua alma; pôs-se-lhe o sol sendo ainda de dia, confundiu-se, e envergonhou-se; e os que ficarem dela entregarei à espada, diante dos seus inimigos, diz o Senhor.

10 Ai de mim, minha mãe, por que me deste à luz homem de rixa e homem de contendas para toda a terra? Nunca lhes emprestei com usura, nem eles me emprestaram com usura, todavia cada um deles me amaldiçoa.

11 Disse o Senhor: De certo que o teu remanescente será para o bem; de certo, no tempo da calamidade, e no tempo da angústia, farei que o inimigo te dirija súplicas.

12 Pode alguém quebrar o ferro, o ferro do norte, ou o aço?

13 As tuas riquezas e os teus tesouros entregarei sem preço ao saque; e isso por todos os teus pecados, mesmo em todos os teus limites.

14 E te farei passar aos teus inimigos numa terra que não conheces; porque o fogo se acendeu em minha ira, e sobre vós arderá;

15 Tu, ó Senhor, o sabes; lembra-te de mim, e visita-me, e vinga-me dos meus perseguidores; não me arrebates por tua

9A mãe que teve sete filhos desmaia ao saber que eles morreram. O sol de sua vida se esconde em pleno dia; ela perde a noção das coisas e se afunda no desespero e na vergonha. Eu mesmo levarei os sobreviventes para a morte, diante dos seus inimigos", declara o Senhor.

10Então Jeremias desabafa: "Ai de mim, minha mãe! Eu acabei como um homem odiado em toda a terra! Nunca fiquei devendo a ninguém, nunca emprestei, e mesmo assim, quando passo na rua, todos me amaldiçoam e fazem ameaças.

11O Senhor disse: "Certamente o fortaleci para o bem; no tempo da calamidade e no tempo da angústia eu intervim por você, por causa do inimigo.

12"Haverá alguém capaz de quebrar barras de ferro ou de bronze que vem do Norte?

13Diga a esse povo: Entregarei aos seus inimigos as riquezas e tesouros que ajuntaram como despojo, por causa de todos os pecados que praticaram em toda a sua terra.

14Os inimigos de Judá vão levar o povo como escravo para uma terra que ele não conhece, porque a minha ira está ardendo como fogo, e arderá contra vocês".

15Meu Deus, o Senhor sabe por que estou sendo perseguido. Proteja-me e castigue os meus inimigos. Pelo seu amor, não deixe

9 A mulher que dava à luz sete filhos se enfraqueceu; sua vida se esvai; o sol se pôs para ela enquanto era dia; ela se confundiu e envergonhou-se. Entregarei à espada os seus sobreviventes, diante dos seus inimigos, diz o Senhor.

As lamentações de Jeremias e as respostas do Senhor

10 Ai de mim, minha mãe! Por que me deste à luz? Pois sou homem de conflitos e desavenças com toda a terra. Nunca lhes emprestei, nem eles me emprestaram, todavia cada um deles me amaldiçoa.

11 O Senhor disse: Certamente eu te fortaleci para o bem e farei que o inimigo te procure no tempo da calamidade e no tempo da angústia.

12 Pode alguém quebrar o ferro, o ferro do norte, e o bronze?

13 Entregarei gratuitamente as tuas riquezas e os teus tesouros para serem saqueados; e isso por causa de todos os teus pecados em todo o teu território.

14 E farei que sirvas os teus inimigos numa terra que não conheces; porque o fogo de minha ira se acendeu e arderá contra vós.

15 Ó Senhor, tu me conheces; lembra-te de mim, visita-me e vinga-me dos meus perseguidores. Não permitas que eu

9Desfalece a que teve sete filhos; exalou o seu espírito, já se pôs o seu sol enquanto ainda era dia; ficou envergonhada e confundida. Os que ficaram deles, entregá-los-ei à espada diante dos seus inimigos, diz Jeová.

As lamentações de Jeremias e as respostas de Jeová

10 Ai de mim, minha mãe! Porque me deste à luz homem de rixas e homem de contendas para a terra toda! Nunca lhes dei dinheiro à usura, nem me deram a mim à usura; contudo, cada um deles me amaldiçoa.

11Jeová disse: Na verdade, te fortalecerei para o bem; na verdade, farei que o inimigo te suplique no tempo de calamidade e no tempo de aflição.

12Acaso, pode alguém quebrar o ferro, o ferro do Norte, e o bronze?

13A tua substância e os teus tesouros, eu os darei sem preço ao saque, por todos os teus pecados e em todos os teus termos.

14Farei que passes com os teus inimigos para uma terra que não sabes; porque o fogo se ateou na minha ira e sobre vós arderá.

15Tu sabes, Jeová; lembra-te de mim, visita-me e vinga-me dos meus perseguidores; pela tua longanimidade,

arrebatado, por causa da tua longanimidade; sabe que por amor de ti tenho sofrido afrontas.

16 Achadas as tuas palavras, logo as comi; as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo teu nome sou chamado, ó SENHOR, Deus dos Exércitos.

17 Nunca me assentei na roda dos que se alegram, nem me regozijei; oprimido por tua mão, eu me assentei solitário, pois já estou de posse das tuas ameaças.

18 Por que dura a minha dor continuamente, e a minha ferida me dói e não admite cura? Serias tu para mim como ilusório ribeiro, como águas que enganam?

19 Portanto, assim diz o SENHOR: Se tu te arrependeres, eu te farei voltar e estarás diante de mim; se apartares o precioso do vil, serás a minha boca; e eles se tornarão a ti, mas tu não passarás para o lado deles.

20 Eu te porei contra este povo como forte muro de bronze; eles pelejarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti; porque eu sou contigo para te salvar, para te livrar deles, diz o SENHOR;

21 Arrebatar-te-ei das mãos dos iníquos, livrar-te-ei das garras dos violentos.

Jeremias 16

longanimidade; sabe que por amor de ti tenho sofrido afronta.

16 Achando-se as tuas palavras, logo as comi, e a tua palavra foi para mim o gozo e alegria do meu coração; porque pelo teu nome sou chamado, ó Senhor Deus dos Exércitos.

17 Nunca me assentei na assembléia dos zombadores, nem me regozijei; por causa da tua mão me assentei solitário; pois me encheste de indignação.

18 Por que dura a minha dor continuamente, e a minha ferida me dói, e já não admite cura? Serias tu para mim como coisa mentirosa e como águas inconstantes?

19 Portanto assim diz o Senhor: Se tu voltares, então te trarei, e estarás diante de mim; e se apartares o precioso do vil, serás como a minha boca; tornem-se eles para ti, mas não voltes tu para eles.

20 E eu te porei contra este povo como forte muro de bronze; e pelejarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti; porque eu sou contigo para te guardar, para te livrar deles, diz o Senhor.

21 E arrebatar-te-ei da mão dos malignos, e livrar-te-ei da mão dos fortes.

Jeremias 16

que eles me matem. Eu estou sofrendo tudo isso porque amo o Senhor!

16As suas palavras são o meu alimento; elas enchem o meu coração de alegria! Eu tenho orgulho de ser conhecido como uma pessoa que ama o Senhor, o Deus Todo-poderoso!

17Nunca participei das festas e alegrias do povo; eu já sentia na carne o sofrimento que o Senhor prometeu ao povo por causa do pecado, e por isso vivi sozinho, afastado de todos.

18Por que o Senhor não cura essa dor, essa ferida na minha alma? Por que não me livra dos meus inimigos? Sua ajuda parece um riacho do deserto: um dia com água de sobra, outro dia completamente seco!

19Então o Senhor respondeu: “Você precisa se arrepender. Só assim você continuará sendo meu profeta! Se você disser palavras de valor, e não inúteis, será o meu porta-voz. O povo se voltará para você, mas você não deve se voltar para eles.

20Eles vão atacar você como um exército cercando os muros de uma cidade, mas não o destruirão. Eu farei de você uma muralha de bronze fortificada diante deste povo! Eu estou com você e o salvarei e livrarei dos seus inimigos”, diz o Senhor.

21“Vou livrar você das mãos dos pecadores e resgatá-lo das garras dos homens violentos”.

Jeremias 16

pereça, por causa de tua paciência. Sabe que por tua causa tenho sofrido afronta.

16 Quando as tuas palavras foram encontradas, eu as comi; e elas eram para mim o regozijo e a alegria do meu coração; pois levo o teu nome, ó Senhor Deus dos Exércitos.

17 Não me sentei na roda dos que se divertem nem me regozijei com eles. Sentei-me a sós sob a tua mão, pois me encheste de indignação.

18 Por que a minha dor dura para sempre? Por que o meu ferimento é incurável e grave? És tu para mim como um ribeiro seco, cujas águas são inconstantes?

19 Portanto, assim diz o Senhor: Se te arrependeres, então te restaurarei, para poderes me servir. Se falares o que é precioso e não o que é inútil, então serás meu porta-voz. Eles voltarão a ti, mas tu não passarás para o lado deles.

20Eu te colocarei contra este povo como forte muralha de bronze; eles lutarão contra ti, mas não te vencerão; porque eu estou contigo para te salvar e te livrar, diz o Senhor.

21 Eu te livrarei das mãos dos homens ímpios e te resgatarei das garras dos cruéis.

Jeremias 16

não me arrebates, eu te peço. Sabe que por amor de ti tenho sofrido afrontas.

16Acharam-se as tuas palavras, e eu as comi; e as tuas palavras eram para mim o gozo e a alegria do meu coração. Pois sou chamado do teu nome, Jeová, Deus dos Exércitos.

17Não me sentei na assembleia dos que se alegram, nem me regozijei; sentei-me a sós por causa da tua mão, pois me encheste de indignação.

18Por que é perpétua a minha dor, e, incurável, a minha ferida, que se recusa a ser curada? Acaso, ser-me-ás como um ribeiro enganoso, como águas que não são fiéis?

19Portanto, assim diz Jeová: Se te tornares, então, te farei voltar, para que te apresentes diante de mim; e, se tirares do vil o precioso, serás como a minha boca; voltar-se-ão eles para ti, mas tu não te voltarás para eles.

20Dar-te-ei a este povo por um muro fortificado e de bronze; eles pelejarão contra ti, porém contra ti não prevalecerão, porque eu sou contigo para te salvar e para te livrar, diz Jeová.

21Livrar-te-ei das mãos dos iníquos e remir-te-ei das mãos dos terríveis.

Jeremias 16

A vida solitária do profeta, figura do povo

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Não tomarás mulher, não terás filhos nem filhas neste lugar.
3 Porque assim diz o SENHOR acerca dos filhos e das filhas que nascerem neste lugar, acerca das mães que os tiverem e dos pais que os gerarem nesta terra:

4 Morrerão vitimados de enfermidades e não serão pranteados, nem sepultados; servirão de esterco para a terra. A espada e a fome os consumirão, e o seu cadáver servirá de pasto às aves do céu e aos animais da terra.

5 Porque assim diz o SENHOR: Não entres na casa do luto, não vás a lamentá-los, nem te compadeças deles; porque deste povo retirei a minha paz, diz o SENHOR, a benignidade e a misericórdia.

6 Nesta terra, morrerão grandes e pequenos e não serão sepultados; não os prantearão, nem se farão por eles incisões, nem por eles se raparão as cabeças.

7 Não se dará pão a quem estiver de luto, para consolá-lo por causa de morte; nem lhe darão a beber do copo de consolação, pelo pai ou pela mãe.

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Não tomarás para ti mulher, nem terás filhos nem filhas neste lugar.
3 Porque assim diz o Senhor, acerca dos filhos e das filhas que nascerem neste lugar, acerca de suas mães, que os tiverem, e de seus pais que os gerarem nesta terra:
4 Morrerão de enfermidades dolorosas, e não serão pranteados nem sepultados; servirão de esterco sobre a face da terra; e pela espada e pela fome serão consumidos, e os seus cadáveres servirão de mantimento para as aves do céu e para os animais da terra.

5 Porque assim diz o Senhor: Não entres na casa do luto, nem vás a lamentar, nem te compadeças deles; porque deste povo, diz o Senhor, retirei a minha paz, benignidade e misericórdia.

6 E morrerão grandes e pequenos nesta terra, e não serão sepultados, e não os prantearão, nem se farão por eles incisões, nem por eles se raparão os cabelos.

7 E não se partirá pão para consolá-los por causa de seus mortos; nem lhes darão a beber do copo de consolação, pelo pai ou pela mãe de alguém.

1Em outra ocasião, o Senhor me deu a seguinte ordem:
2“Você não deve se casar, nem ter filhos e filhas nesta cidade”,

3porque assim diz o Senhor a respeito dos filhos e das filhas que nascerem aqui, assim como de seus pais e suas mães:

4“Eles morrerão de terríveis doenças. Ninguém vai chorar por eles, e os seus corpos não serão enterrados; vão apodrecer e servir de adubo para a terra. Os moradores desta cidade morrerão pela espada e de fome; e os animais ferozes e as aves comerão os seus cadáveres.

5Porque assim diz o Senhor: “Não fique com pena desse povo, nem chore por sua causa. Eu tirei dele a proteção e a paz que tinha dado; retirei o meu grande amor e a minha compaixão”, declara o Senhor.

6“Os grandes e os humildes vão morrer juntos nesta terra, e não serão enterrados. Ninguém vai chorar por eles, ninguém se cortará, nem vai raspar a cabeça em sinal de tristeza.
7Ninguém vai procurar consolar os parentes, levando uma refeição. Ninguém vai mandar um copo de vinho em sinal de tristeza para os filhos que estão de luto pela morte do pai ou da mãe.

Profecia sobre o exílio e o livramento de Israel

1 Veio a mim a palavra do Senhor:

2Não tomes mulher para ti, nem tenhas filhos e filhas neste lugar.
3Pois assim diz o Senhor acerca dos filhos e das filhas que nascerem neste lugar, acerca das mães que lhes derem à luz e dos pais que os gerarem nesta terra:

4 Morrerão de doenças fatais, ninguém lamentará por eles nem serão sepultados; mas serão como esterco sobre o solo. Serão mortos pela espada e pela fome, e os seus cadáveres servirão de alimento para as aves do céu e para os animais da terra.

5 Pois assim diz o Senhor: Não entres na casa onde há luto, nem vás para lamentá-los, nem tenhas compaixão deles; porque retirei a minha paz, a minha bondade e a minha misericórdia deste povo, diz o Senhor.

6 Nesta terra morrerão tanto ricos como pobres; não serão sepultados, e não se lamentará por eles, não se farão incisões, nem se rapará a cabeça por causa deles.

7 Não se dará pão aos que estiverem de luto, para consolá-los por causa dos mortos, nem se lhes dará a beber o cálice da consolação pelo pai ou pela mãe.

Predição do cativeiro e do livramento de Israel

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Não tomarás mulher, nem terás filhos nem filhas neste lugar.
3Pois acerca dos filhos e acerca das filhas que nascem neste lugar, e acerca das mães que os deram à luz, e acerca dos pais que os geraram nesta terra, assim diz Jeová:

4De mortes terríveis morrerão; não serão lamentados, nem enterrados; serão como esterco sobre a face da terra. Serão consumidos à espada e de fome; os seus cadáveres servirão de pasto para as aves do céu e para os animais da terra.

5Pois assim diz Jeová: Não entreis na casa de luto, nem vás a lamentá-los, nem te compadeças deles, porque deste povo, diz Jeová, já tirei a minha paz, a saber, a benignidade e terna compaixão.

6Morrerão nesta terra tanto grandes como pequenos: não serão enterrados, não serão lamentados, não se farão por eles incisões, nem por eles se raparão os cabelos.

7Quando estiverem de luto, não se repartirá pão entre eles, para os consolar sobre os mortos; nem se lhes dará a beber o copo da consolação por seu pai ou sua mãe.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 Nem entres na casa do banquete, para te assentares com eles a comer e a beber.

9 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que farei cessar neste lugar, perante vós e em vossos dias, a voz de regozijo e a voz de alegria, o canto do noivo e o da noiva.

10 Quando anunciares a este povo todas estas palavras e eles te disserem: Por que nos ameaça o SENHOR com todo este grande mal? Qual é a nossa iniqüidade, qual é o nosso pecado, que cometemos contra o SENHOR, nosso Deus?

11 Então, lhes responderás: Porque vossos pais me deixaram, diz o SENHOR, e se foram após outros deuses, e os serviram, e os adoraram, mas a mim me deixaram e a minha lei não guardaram.

12 Vós fizestes pior do que vossos pais; pois eis que cada um de vós anda segundo a dureza do seu coração maligno, para não me dar ouvidos a mim.

13 Portanto, lançar-vos-ei fora desta terra, para uma terra que não conhecestes, nem vós nem vossos pais, onde servireis a outros deuses, de dia e de noite, porque não usarei de misericórdia para convosco.

14 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que nunca mais se dirá: Tão

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

8 Nem entres na casa do banquete, para te assentares com eles a comer e a beber.

9 Porque assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que farei cessar, neste lugar, perante os vossos olhos, e em vossos dias, a voz de gozo e a voz de alegria, a voz do esposo e a voz da esposa.

10 E será que, quando anunciares a este povo todas estas palavras, e eles te disserem: Por que pronuncia o Senhor sobre nós todo este grande mal? E qual é a nossa iniqüidade, e qual é o nosso pecado, que cometemos contra o Senhor nosso Deus?

11 Então lhes dirás: Porquanto vossos pais me deixaram, diz o Senhor, e se foram após outros deuses, e os serviram, e se inclinaram diante deles, e a mim me deixaram, e a minha lei não a guardaram.

12 E vós fizestes pior do que vossos pais; porque, eis que cada um de vós anda segundo o propósito do seu mau coração, para não me dar ouvidos a mim.

13 Portanto lançar-vos-ei fora desta terra, para uma terra que não conhecestes, nem vós nem vossos pais; e ali servireis a deuses alheios de dia e de noite, porque não usarei de misericórdia convosco.

14 Portanto, eis que dias vêm, diz o Senhor, em que nunca mais se dirá: Vive o

NOVA BÍBLIA VIVA

8“Você também não deve ir a banquetes e reuniões alegres, onde há comida e bebida à vontade”.

9Porque assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: “Eu vou acabar, ainda durante esta geração, na presença de vocês, com toda a alegria! Não vão mais se ouvir as vozes felizes e o riso, as canções alegres e a conversa cheia de sonhos do noivo e da noiva.

10“Quando você anunciar isto ao povo, eles vão perguntar: ‘Por que o Senhor promete nos castigar desse jeito? O que fizemos de mal para merecer tanto sofrimento? Qual foi o nosso pecado contra o Senhor, contra o nosso Deus?’

11Então você deve dar a minha resposta: Foi porque os seus pais me abandonaram. Procuraram outros deuses e prestaram culto e adoraram a eles; eles deixaram de lado a mim e a minha lei.

12E vocês, vocês foram piores que seus pais! Vocês são teimosos, têm o coração mau, duro como pedra. Preferem fazer sua própria vontade a obedecer-me.

13Por isso, expulsarei todos vocês desta terra e os jogarei numa terra estranha e distante, onde os seus antepassados nunca estiveram. Lá vocês continuarão a adorar deuses falsos dia e noite, pois não terei misericórdia de vocês!

14“Apesar de tudo isso, vai chegar um dia maravilhoso”, diz o Senhor, “quando

ALMEIDA SÉCULO 21

8 Não entres na casa onde há um banquete, para te assentares com eles para comer e beber.

9 Pois assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Farei cessar neste lugar, diante de vossos olhos e durante vossos dias, a voz de regozijo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva.

10 E quando anunciares a este povo todas estas palavras, e eles te disserem: Por que o Senhor sentenciou sobre nós toda essa grande calamidade? Que iniquidade ou pecado cometemos contra o Senhor, nosso Deus?

11Então lhes dirás: Porque vossos pais me abandonaram, diz o Senhor, e foram atrás de outros deuses para os servir e adorar, me abandonaram e não guardaram a minha lei.

12E vós fizestes pior do que vossos pais, pois cada um de vós segue a teimosia de seu coração maligno, recusando-se a me ouvir.

13 Portanto, eu vos lançarei fora desta terra, para uma terra que não conheceis, nem vós nem vossos pais; e ali servireis dia e noite a outros deuses, pois não terei compaixão de vós.

14 Portanto, dias virão, diz o Senhor, em que não se dirá mais: Vive o Senhor, que trouxe os israelitas da terra do Egito;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

8Não entrarás na casa do banquete para te sentares com eles a comer e a beber.

9Pois assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que, perante os vossos olhos e em vossos dias, vou fazer cessar deste lugar a voz de gozo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva.

10Quando anunciares a este povo todas essas palavras, e te disserem: Para que pronunciou Jeová contra nós todo este grande mal? Ou qual é a nossa iniquidade? Ou qual é o nosso pecado, que cometemos contra Jeová, nosso Deus?

11Então, lhes responderás: Porque vossos pais me abandonaram, diz Jeová; porque andaram após outros deuses, os serviram e os adoraram; porque me abandonaram e não guardaram a minha lei.

12Vós fizestes o mal ainda mais do que vossos pais; pois eis que andais, cada um após a obstinação do seu mau coração, de modo que não me escuteis.

13Portanto, eu vos lançarei fora desta terra para uma terra que não conhecestes, nem vós nem vossos pais; ali, servireis a outros deuses de dia e de noite; pois não concederei favor algum.

14 Portanto, eis que vêm os dias, diz Jeová, em que não se dirá mais: Pela vida de

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

certo como vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel do Egito;

15 mas: Tão certo como vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel da terra do Norte e de todas as terras para onde os tinha lançado. Pois eu os farei voltar para a sua terra, que dei a seus pais.

16 Eis que mandarei muitos pescadores, diz o SENHOR, os quais os pescarão; depois, enviarei muitos caçadores, os quais os caçarão de sobre todos os montes, de sobre todos os outeiros e até nas fendas das rochas.
17 Porque os meus olhos estão sobre todos os seus caminhos; ninguém se esconde diante de mim, nem se encobre a sua iniqüidade aos meus olhos.

18 Primeiramente, pagarei em dobro a sua iniqüidade e o seu pecado, porque profanaram a minha terra com os cadáveres dos seus ídolos detestáveis e encheram a minha herança com as suas abominações.

19 Ó SENHOR, força minha, e fortaleza minha, e refúgio meu no dia da angústia, a ti virão as nações desde os fins da terra e dirão: Nossos pais herdaram só mentiras e coisas vãs, em que não há proveito.

20 Acaso, fará o homem para si deuses que, de fato, não são deuses?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

Senhor, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito.

15 Mas: Vive o Senhor, que fez subir os filhos de Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde os tinha lançado; porque eu os farei voltar à sua terra, a qual dei a seus pais.

16 Eis que mandarei muitos pescadores, diz o Senhor, os quais os pescarão; e depois enviarei muitos caçadores, os quais os caçarão de sobre todo o monte, e de sobre todo o outeiro, e até das fendas das rochas.
17 Porque os meus olhos estão sobre todos os seus caminhos; não se escondem da minha face, nem a sua maldade se encobre aos meus olhos.

18 E primeiramente pagarei em dobro a sua maldade e o seu pecado, porque profanaram a minha terra com os cadáveres das suas coisas detestáveis, e das suas abominações encheram a minha herança.

19 Ó Senhor, fortaleza minha, e força minha, e refúgio meu no dia da angústia; a ti virão os gentios desde os fins da terra, e dirão: Nossos pais herdaram só mentiras, e vaidade, em que não havia proveito.

20 Porventura fará um homem deuses para si, que contudo não são deuses?

NOVA BÍBLIA VIVA

ninguém mais vai comentar como Deus tirou os israelitas do Egito.
15O assunto será a libertação dos israelitas, que eram escravos na terra do Norte e estavam espalhados por todo o mundo. Todos vão comentar como o Senhor tirou o povo de Israel da escravidão e o levou de volta à sua antiga terra, prometida aos seus antepassados!
16“Mas agora vou mandar pescadores”, declara o Senhor, “e eles os pescarão. Depois mandarei chamar caçadores, e eles os caçarão nas florestas, nos montes, nas colinas e até nas cavernas. Eles não escaparão do meu castigo,
17porque os meus olhos veem tudo o que eles fazem de errado. Ninguém é capaz de esconder-se de mim; homem nenhum poderá me impedir de ver os seus pecados.
18Eu os castigarei em dobro pelos seus pecados e desobediências, porque contaminaram a minha terra com as carcaças de seus de ídolos detestáveis e ofereceram criancinhas aos seus falsos deuses! Toda a minha terra ficou cheia de pecado”.
19Ó Senhor, minha força e minha fortaleza, meu refúgio no sofrimento; povos desde os confins da terra virão ao Senhor e dirão: “Nossos pais correram atrás de ilusões, adorando ídolos que nada valiam e que não fizeram bem algum!
20Seria possível ao homem criar os seus próprios deuses? Os ídolos feitos pelo

ALMEIDA SÉCULO 21

15mas sim: Vive o Senhor, que trouxe os israelitas da terra do norte e de todas as terras para onde os havia lançado; porque eu os trarei de volta à terra que dei a seus pais.

16 Enviarei muitos pescadores para que vos pesquem, diz o Senhor; e depois enviarei muitos caçadores para que vos cacem por todo monte e toda colina e nas fendas das rochas.

17 Pois os meus olhos estão sobre todos os seus caminhos; eles não estão escondidos de mim, nem a sua maldade está encoberta aos meus olhos.

18 Retribuirei em dobro a sua maldade e o seu pecado, porque contaminaram a minha terra com os cadáveres dos seus ídolos detestáveis, e com suas abominações encheram a minha herança.

19 Ó Senhor, minha força e fortaleza, meu refúgio no dia da aflição, as nações irão a ti desde as extremidades da terra e dirão: Nossos pais herdaram somente falsidade e inutilidade, ídolos sem proveito algum.

20 Pode um homem fazer deuses para si? Sim, mas não seriam deuses!

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Jeová, que tirou da terra do Egito os filhos de Israel;

15mas, sim: Pela vida de Jeová, que tirou os filhos de Israel da terra do Norte, bem como de todos os países para onde os tinha lançado. Fá-los-ei voltar para a sua terra, que dei a seus pais.

16Eis que mandarei vir muitos pescadores, diz Jeová, e eles os pescarão; depois, mandarei vir muitos caçadores, e eles os caçarão de todos os montes e de todos os outeiros, e das fendas dos penhascos.

17Pois os meus olhos estão sobre todos os seus caminhos; não se acham eles escondidos da minha face, nem está a sua iniquidade encoberta aos meus olhos.

18Primeiramente, pagarei em dobro a sua iniquidade e o seu pecado, porque contaminaram a minha terra com os cadáveres das suas coisas detestáveis e encheram das suas abominações a minha herança.

19Ó Jeová, força minha, e fortaleza minha, e meu refúgio no dia da angústia, a ti virão as nações desde as extremidades da terra e dirão: Nossos pais herdaram tão somente mentiras, vaidades e coisas em que não há proveito.

20Porventura, fará um homem para si deuses, que, contudo, não são deuses?

21 Portanto, eis que lhes farei conhecer, desta vez lhes farei conhecer a minha força e o meu poder; e saberão que o meu nome é SENHOR.

Jeremias 17

O pecado engana e destrói

1 O pecado de Judá está escrito com um ponteiro de ferro e com diamante pontiagudo, gravado na tábua do seu coração e nas pontas dos seus altares.

2 Seus filhos se lembram dos seus altares e dos seus postes-ídolos junto às árvores frondosas, sobre os altos outeiros.

3 Ó monte do campo, os teus bens e todos os teus tesouros darei por presa, como também os teus altos por causa do pecado, em todos os teus territórios!

4 Assim, por ti mesmo te privarás da tua herança que te dei, e far-te-ei servir os teus inimigos, na terra que não conheces; porque o fogo que acendeste na minha ira arderá para sempre.

5 Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, faz da carne mortal o seu braço e aparta o seu coração do SENHOR!

21 Portanto, eis que lhes farei conhecer, desta vez lhes farei conhecer a minha mão e o meu poder; e saberão que o meu nome é o Senhor.

Jeremias 17

1 O pecado de Judá está escrito com um ponteiro de ferro, com ponta de diamante, gravado na tábua do seu coração e nas pontas dos vossos altares.

2 Como também seus filhos se lembram dos seus altares, e dos seus bosques, junto às árvores frondosas, sobre os altos outeiros,

3 Ó meu monte, no campo, a tua riqueza e todos os teus tesouros, darei por presa, como também os teus altos, por causa do pecado, em todos os teus termos.

4 Assim por ti mesmo te privarás da tua herança que te dei, e far-te-ei servir os teus inimigos, na terra que não conheces; porque o fogo que acendeste na minha ira arderá para sempre.

5 Assim diz o Senhor: Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor!

homem não têm nada de Deus, são falsos deuses!”

21“Quando vierem a mim com esse espírito, mostrarei a todo o mundo o meu poder e a minha força. Então, finalmente, saberão que o meu nome é Senhor!”

Jeremias 17

1“Parece que o pecado foi gravado no coração de tábua do povo de Judá com um ferro bem afiado, com a ponta de um diamante, bem como nas pontas dos seus altares.

2Os seus filhos lembram dos altares dos falsos deuses, debaixo das grandes árvores, no alto dos montes

3e sobre as montanhas do campo. Por isso, vou entregar aos inimigos as riquezas e tesouros do povo de Judá; eu os darei como despojo. Eles dominarão sobre a terra, inclusive os montes onde vocês pecaram, em todo o país; esse vai ser o castigo pelo pecado do povo.

4Vocês mesmos serão culpados de perder a maravilhosa herança que eu lhes dei. Vocês serão levados como escravos dos seus inimigos para uma terra estranha e distante, pois acendeu-se a minha ira, e ela vai queimar para sempre”.

5Assim diz o Senhor: “Maldito é o homem que confia nas suas próprias forças e na capacidade humana, afastando o seu coração do Senhor.

21 Portanto, eu lhes farei conhecer, sim desta vez lhes farei conhecer o meu poder e a minha força; e saberão que o meu nome é Senhor.

Jeremias 17

O pecado de Judá não pode ser apagado

1 O pecado de Judá está escrito com um estilete de ferro; com ponta de diamante está gravado na tábua do seu coração e nas pontas dos seus altares.

2 Seus filhos se lembram dos seus altares e dos seus postes sagrados, junto às árvores frondosas, sobre os altos montes,

3 e sobre as montanhas no campo. Darei a tua riqueza e todos os teus tesouros como despojo por causa do pecado nas tuas fronteiras.

4 Assim, tu mesmo renunciarás à tua herança que te dei; e te farei servir aos teus inimigos numa terra que não conheces; porque o furor da minha ira se acendeu e arderá para sempre.

Confiança somente no Senhor

5 Assim diz o Senhor: Maldito o homem que confia no homem, que faz daquilo que é mortal a sua força e afasta do Senhor o coração!

21Portanto, eis que os farei conhecer, sim, desta vez os farei conhecer a minha mão e o meu poder; e saberão que o meu nome é Jeová.

Jeremias 17

O pecado de Judá é indelével

1 O pecado de Judá está escrito com um ponteiro de ferro e com a ponta dum diamante; gravado está na tábua do seu coração e nos chifres dos vossos altares.

2enquanto os seus filhos se lembram dos seus altares, e dos seus Aserins junto às árvores frondosas, sobre os altos outeiros.

3Ó meu monte que te elevas sobre o campo, a tua substância e todos os teus tesouros, bem como os teus altos, dá-los-ei como despojo por causa do pecado, em todos os teus termos.

4Tu abandonarás a tua herança que te dei, e farei que sirvas aos teus inimigos na terra que não conheces; porque ateaste um fogo na minha ira, o qual arderá para sempre.

Em Jeová unicamente deve ser posta a confiança

5Assim diz Jeová: Maldito é o homem que confia no homem, põe a carne por seu braço e cujo coração se desvia de Jeová!

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 Porque será como o arbusto solitário no deserto e não verá quando vier o bem; antes, morará nos lugares secos do deserto, na terra salgada e inabitável.	6 Porque será como a tamargueira no deserto, e não verá quando vem o bem; antes morará nos lugares secos do deserto, na terra salgada e inabitável.	6Ele será como uma pequena árvore seca no meio do deserto. A sua vida será como o deserto de Judá, seco e salgado, uma terra onde ninguém é capaz de viver. A verdadeira felicidade passa muito longe dele!	6 Ele é como um arbusto no deserto, não perceberá quando vier bem algum; pelo contrário, morará nos lugares secos do deserto, em terra salgada e desabitada.	6Porque será como o junípero no deserto e não verá quando vier o bem; mas habitará nos lugares áridos do ermo, numa terra de salsugem e despovoada.
7 Bendito o homem que confia no SENHOR e cuja esperança é o SENHOR.	7 Bendito o homem que confia no Senhor, e cuja confiança é o Senhor.	7“Mas o homem que confia no Senhor, que colocou no Senhor toda a sua esperança, esse sim é muito feliz! A sua vida é cheia de bênçãos.	7 Bendito o homem que confia no Senhor, cuja esperança é o Senhor.	7Bendito é o homem que confia em Jeová e de quem Jeová é a confiança!
8 Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequidão, não se perturba, nem deixa de dar fruto.	8 Porque será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro, e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e no ano de sequidão não se afadiga, nem deixa de dar fruto.	8Ele será como uma árvore plantada à beira de um rio; as suas raízes entram profundamente na terra, em direção à água. Por isso, ele não se incomodará com o calor, e suas folhas continuam sempre verdes; mesmo no tempo da seca ele não fica ansioso, nem deixa de produzir frutos.	8 Ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende suas raízes para o riacho; não temerá quando vier o calor, pois sua folhagem sempre estará verde, e no ano da seca não ficará preocupada, nem deixará de dar fruto.	8Porque será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes à margem dum ribeiro; não temerá quando vier o calor, mas a sua folha será verde; no ano de seca, não andará cuidadoso, nem deixará de dar fruto.
9 Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?	9 Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?	9O coração é mais mentiroso e traiçoeiro que qualquer outra coisa; o coração do homem é terrivelmente cheio de maldade. Não há ninguém capaz de saber até que ponto é mau e pecador o coração humano!	9 O coração é enganoso e incurável, mais que todas as coisas; quem pode conhecê-lo?	9 Enganoso é o coração acima de todas as coisas e gravemente enfermo; quem o poderá conhecer?
10 Eu, o SENHOR, esquadrinho o coração, eu provo os pensamentos; e isto para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas ações.	10 Eu, o Senhor, esquadrinho o coração e provo os rins; e isto para dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas ações.	10Somente o Senhor sabe! Ele examina cuidadosamente o coração e os pensamentos do homem para dar a cada um a justa recompensa, de acordo com a sua conduta e de acordo com as suas obras”.	10 Eu, o Senhor, examino a mente e provo o coração, para retribuir a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas ações.	10Eu, Jeová, esquadrinho o coração, provo os rins, para dar a cada um segundo os seus caminhos, segundo o fruto dos seus feitos.
11 Como a perdiz que choca ovos que não pôs, assim é aquele que ajunta riquezas, mas não retamente; no meio de seus dias, as deixará e no seu fim será insensato.	11 Como a perdiz, que choca ovos que não pôs, assim é aquele que ajunta riquezas, mas não retamente; no meio de seus dias as deixará, e no seu fim será um insensato.	11O homem que consegue muitas riquezas com a desonestidade é como a perdiz que choca ovos de outros pássaros. Quando os filhotes crescerem, eles a abandonarão, assim também as riquezas do homem desonesto desaparecerão, e no final ele não passará de um tolo.	11 Como a perdiz que choca ovos que não pôs, assim é aquele que ajunta riquezas por meios injustos; na metade de sua vida elas o deixarão, e no fim ele acabará como tolo.	11Como a perdiz que ajunta pintainhos que não são do seu ninho, assim é o que ajunta riquezas, porém não com direito; no meio dos seus dias, as deixará, e, no seu fim, se mostrará insensato.

Jeremias clama a Deus que o socorra dos seus inimigos

12 Trono de glória enaltecido desde o princípio é o lugar do nosso santuário.

13 Ó SENHOR, Esperança de Israel! Todos aqueles que te deixam serão envergonhados; o nome dos que se apartam de mim será escrito no chão; porque abandonam o SENHOR, a fonte das águas vivas.

14 Cura-me, SENHOR, e serei curado, salva-me, e serei salvo; porque tu és o meu louvor.

15 Eis que eles me dizem: Onde está a palavra do SENHOR? Que se cumpra!

16 Mas eu não me recusei a ser pastor, seguindo-te; nem tampouco desejei o dia da aflição, tu o sabes; o que saiu dos meus lábios está no teu conhecimento.

17 Não me sejas motivo de terror; meu refúgio és tu no dia do mal.

18 Sejam envergonhados os que me perseguem, e não seja eu envergonhado; assombrem-se eles, e não me assombre eu; traze sobre eles o dia do mal e destrói-os com dobrada destruição.

A santificação do sábado

19 Assim me disse o SENHOR: Vai, põe-te à porta dos filhos do povo, pela qual

12 Um trono de glória, posto bem alto desde o princípio, é o lugar do nosso santuário.

13 Ó Senhor, esperança de Israel, todos aqueles que te deixam serão envergonhados; os que se apartam de mim serão escritos sobre a terra; porque abandonam o Senhor, a fonte das águas vivas.

14 Cura-me, Senhor, e sararei; salva-me, e serei salvo; porque tu és o meu louvor.

15 Eis que eles me dizem: Onde está a palavra do Senhor? Venha agora.

16 Porém eu não me apressei em ser o pastor seguindo-te; nem tampouco desejei o dia da aflição, tu o sabes; o que saiu dos meus lábios está diante de tua face.

17 Não me sejas por espanto; meu refúgio és tu no dia do mal.

18 Envergonhem-se os que me perseguem, e não me envergonhe eu; assombrem-se eles, e não me assombre eu; traze sobre eles o dia do mal, e destrói-os com dobrada destruição.

19 Assim me disse o Senhor: Vai, e põe-te à porta dos filhos do povo, pela qual

12Um trono glorioso, exaltado desde o princípio, é o lugar do nosso templo.

13Ó Senhor, esperança de Israel, quem o abandona acabará na maior desgraça; quem se afasta do Senhor será levado embora, como palavras escritas no pó. Tudo isso porque abandonaram o Senhor, a fonte das águas vivas.

14Ó Deus, só o Senhor pode me curar, somente o Senhor pode me salvar. Por isso, eu louvo apenas o Senhor!

15O povo zomba de mim e pergunta: “Como é, Jeremias? Onde estão as ameaças que você anda fazendo em nome do Senhor? Quando elas vão ser cumpridas?”

16Senhor, eu não desobedeci às suas ordens e me tornei profeta; mas não estou torcendo para o meu povo ser castigado com tanto sofrimento. Tudo que anunciei ao povo é do seu conhecimento.

17Senhor, não seja para mim motivo de pavor! O Senhor é minha única esperança no dia da desgraça.

18Castigue essa gente que deseja me matar; faça cair sobre eles a vergonha e a desgraça que desejam para mim. Apresse sobre eles o dia da desgraça; dê a todos eles um castigo dobrado!

19Então o Senhor me respondeu: “Vá e fique junto à porta do Povo, ao portão por

12 Um trono glorioso, posto bem no alto desde o princípio, é o lugar do nosso santuário.

13 Ó Senhor, esperança de Israel, todos aqueles que te abandonarem serão envergonhados. Os que se apartam de ti terão seus nomes escritos no solo; porque abandonam o Senhor, a fonte de águas vivas.

14 Cura-me, ó Senhor, e serei curado; salva-me, e serei salvo; pois tu és o meu louvor.

15 E eles me dizem: Onde está a palavra do Senhor? Que se cumpra!

16 Mas eu não insisti contigo para enviares o mal sobre eles. Tampouco desejei o dia da desgraça; tu o sabes; pois o que saiu dos meus lábios estava diante de ti.

17Não sejas motivo de terror para mim; tu és o meu refúgio no dia da calamidade.

18 Que os meus perseguidores sejam envergonhados, mas não eu! Que fiquem aterrorizados, mas não eu! Traz sobre eles o dia da calamidade, e destrói-os com dupla destruição.

A santificação do sábado

19 Assim me disse o Senhor: Vai e põe-te à porta do Povo, pela qual entram e saem os

12Um trono de glória, exaltado desde o princípio, é o lugar do nosso santuário.

13Ó Jeová, Esperança de Israel! Todos os que te abandonarem serão envergonhados; os que se desviarem de ti, serão escritos sobre a terra, porque abandonaram a Jeová, fonte das águas vivas.

14Cura-me, Jeová, e serei curado; salva-me, e serei salvo, porque tu és o meu louvor.

15Eis que eles me dizem: Onde está a palavra de Jeová? Que venha agora!

16Quanto a mim, não me apressei em deixar de ser pastor após ti, nem tampouco desejei o dia calamitoso; tu sabes; o que saiu dos meus lábios foi diante da tua face.

17Não me sejas motivo de pavor; meu refúgio és tu no dia da calamidade.

18Sejam envergonhados os que me perseguem, porém não seja eu envergonhado; assombrem-se eles, porém não me assombre eu; faze vir sobre eles o dia da calamidade e quebra-os com dobrado quebrantamento.

A santificação do sábado

19Assim me disse Jeová: Vai e põe-te na porta dos filhos do povo, pela qual entram

entram e saem os reis de Judá, como também a todas as portas de Jerusalém,

20 e dize-lhes: Ouvi a palavra do SENHOR, vós, reis de Judá, e todo o Judá, e todos os moradores de Jerusalém que entrais por estas portas.

21 Assim diz o SENHOR: Guardai-vos por amor da vossa alma, não carregueis cargas no dia de sábado, nem as introduzais pelas portas de Jerusalém;

22 não tireis cargas de vossa casa no dia de sábado, nem façais obra alguma; antes, santificai o dia de sábado, como ordenei a vossos pais.

23 Mas não atenderam, não inclinaram os ouvidos; antes, endureceram a cerviz, para não me ouvirem, para não receberem disciplina.

24 Se, deveras, me ouvirdes, diz o SENHOR, não introduzindo cargas pelas portas desta cidade no dia de sábado, e santificardes o dia de sábado, não fazendo nele obra alguma,

25 então, pelas portas desta cidade entrarão reis e príncipes, que se assentarão no trono de Davi, andando em carros e montados em cavalos, eles e seus príncipes, os homens de Judá e os moradores de Jerusalém; e esta cidade será para sempre habitada.

entram os reis de Judá, e pela qual saem; como também em todas as portas de Jerusalém.

20 E dize-lhes: Ouvi a palavra do Senhor, vós, reis de Judá e todo o Judá, e todos os moradores de Jerusalém que entrais por estas portas.

21 Assim diz o Senhor: Guardai as vossas almas, e não tragais cargas no dia de sábado, nem as introduzais pelas portas de Jerusalém;

22 Nem tireis cargas de vossas casas no dia de sábado, nem façais obra alguma; antes santificai o dia de sábado, como eu ordenei a vossos pais.

23 Mas não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos; antes endureceram a sua cerviz, para não ouvirem, e para não receberem correção.

24 Mas se vós diligentemente me ouvirdes, diz o Senhor, não introduzindo cargas pelas portas desta cidade no dia de sábado, e santificardes o dia de sábado, não fazendo nele obra alguma,

25 Então entrarão pelas portas desta cidade reis e príncipes, que se assentem sobre o trono de Davi, andando em carros e em cavalos; e eles e seus príncipes, os homens de Judá, e os moradores de Jerusalém; e esta cidade será habitada para sempre.

onde os reis entram e saem da cidade. Depois faça o mesmo junto de cada portão de Jerusalém

20e anuncie ao povo: Ouçam a palavra do Senhor, reis de Judá e todo o povo de Judá e habitantes de Jerusalém, vocês que passam por estas portas".

21Assim diz o Senhor: "Se vocês amam suas próprias vidas, não façam comércio no dia de sábado! Não levem cargas nem passem pelas portas de Jerusalém no dia de sábado.

22Não façam trabalho algum; não levem carga alguma para fora de casa, mas separem para o Senhor o dia de sábado, como dia santo, como ordenei aos seus pais.

23Mas eles não me deram ouvidos. Foram teimosos e desobedientes, não quiseram ser ensinados por mim.

24Mas, se vocês me obedecerem", diz o Senhor, "e deixarem de trabalhar no meu dia de descanso, não fizerem passar carga alguma pelas portas desta cidade no sábado, mas separarem o dia de sábado como dia consagrado,

25então esta nação continuará existindo. Sempre haverá reis, da família de Davi, assentados no trono de Judá; os reis e os príncipes marcharão pelas ruas e passarão pelos portões de Jerusalém, em belos cavalos e carruagens! Jerusalém será habitada para sempre.

reis de Judá, como também em todas as portas de Jerusalém.

20E dize-lhes: Ouvi a palavra do Senhor, vós, reis de Judá e todo o Judá, e todos os moradores de Jerusalém, que entrais por estas portas:

21 Assim diz o Senhor: Pela vossa vida, não leveis cargas no dia de sábado, nem as façais entrar pelas portas de Jerusalém;

22 nem tireis cargas de casa no dia de sábado, nem façais trabalho algum; pelo contrário, santificai o dia de sábado, como eu ordenei a vossos pais.

23Mas eles não escutaram, nem prestaram atenção; pelo contrário, endureceram-se e não quiseram ouvir nem aceitar a instrução.

24Mas, diz o Senhor, se tiverdes o cuidado de me ouvir, não levando cargas através das portas desta cidade no dia de sábado, e santificardes este dia, não fazendo nele trabalho algum,

25então entrarão pelas portas desta cidade reis e príncipes que se sentarem no trono de Davi, andando em carruagens e montando cavalos, eles e seus príncipes, os homens de Judá e os moradores de Jerusalém; e esta cidade será para sempre habitada.

os reis de Judá e pela qual saem, como também em todas as portas de Jerusalém,

20e dize-lhes: Ouvi a palavra de Jeová, reis de Judá, e todo o Judá, e todos os habitantes de Jerusalém que entrais por estas portas.

21Assim diz Jeová: Guardai-vos a vós mesmos e não queirais trazer cargas no dia do sábado, nem as introduzais pelas portas de Jerusalém;

22nem das vossas casas tireis cargas no dia do sábado, nem façais trabalho algum; antes, santificai o dia do sábado, como ordenei a vossos pais.

23Porém não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos, mas endureceram a sua cerviz, para não me ouvirem, para não receberem instruções.

24Se diligentemente me ouvirdes, diz Jeová, para não introduzirdes cargas pelas portas desta cidade no dia do sábado, mas para santificardes o dia do sábado, sem fazerdes nele trabalho algum,

25pelas portas desta cidade entrarão reis e príncipes, que se assentarão sobre o trono de Davi e andarão em carros e montados em cavalos, eles e os seus príncipes, os homens de Judá e os habitantes de Jerusalém; e esta cidade permanecerá para sempre.

26 Virão das cidades de Judá e dos contornos de Jerusalém, da terra de Benjamim, das planícies, das montanhas e do Sul, trazendo holocaustos, sacrifícios, ofertas de manjares e incenso, oferecendo igualmente sacrifícios de ações de graças na Casa do SENHOR.

27 Mas, se não me ouvirdes, e, por isso, não santificardes o dia de sábado, e carregardes alguma carga, quando entrardes pelas portas de Jerusalém no dia de sábado, então, acenderei fogo nas suas portas, o qual consumirá os palácios de Jerusalém e não se apagará.

Jeremias 18

O vaso do oleiro

1 Palavra do SENHOR que veio a Jeremias, dizendo:

2 Dispõe-te, e desce à casa do oleiro, e lá ouvirás as minhas palavras.

3 Desci à casa do oleiro, e eis que ele estava entregue à sua obra sobre as rodas.

4 Como o vaso que o oleiro fazia de barro se lhe estragou na mão, tornou a fazer dele outro vaso, segundo bem lhe pareceu.

5 Então, veio a mim a palavra do SENHOR:

6 Não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel? – diz o SENHOR; eis que, como o barro na mão do

26 E virão das cidades de Judá, e dos arredores de Jerusalém, e da terra de Benjamim, e das planícies, e das montanhas, e do sul, trazendo holocaustos, e sacrifícios, e ofertas de alimentos, e incenso, trazendo também sacrifícios de louvores à casa do Senhor.

27 Mas, se não me ouvirdes, para santificardes o dia de sábado, e para não trazerdes carga alguma, quando entrardes pelas portas de Jerusalém no dia de sábado, então acenderei fogo nas suas portas, o qual consumirá os palácios de Jerusalém, e não se apagará.

Jeremias 18

1 A palavra do SENHOR, que veio a Jeremias, dizendo:

2 Levanta-te, e desce à casa do oleiro, e lá te farei ouvir as minhas palavras.

3 E desci à casa do oleiro, e eis que ele estava fazendo a sua obra sobre as rodas,

4 Como o vaso, que ele fazia de barro, quebrou-se na mão do oleiro, tornou a fazer dele outro vaso, conforme o que pareceu bem aos olhos do oleiro fazer.

5 Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

6 Não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel? diz o Senhor. Eis que, como o barro na mão do oleiro,

26Virá gente de todas as partes de Judá, das cidades de Benjamim, das vilas próximas a Jerusalém e da Sefelá, das montanhas do Neguebe, para apresentar ofertas queimadas de animais e cereais. Eles trarão incenso e farão ofertas de gratidão, para louvar o Senhor no seu templo.

27Mas, se vocês não me obedecerem e continuarem a fazer comércio, a trazer mercadorias pelos portões, deixando de guardar o sábado como dia consagrado, vou pôr fogo nos portões de Jerusalém onde vocês negociam. Esse fogo vai se espalhar pelos palácios, e ninguém será capaz de apagar o incêndio!”

Jeremias 18

1Esta é outra mensagem que o Senhor mandou a Jeremias:

2“Desça à casa onde se fazem panelas e jarros de barro, porque lá vou falar com você”.

3Então fui à casa do oleiro que o Senhor me tinha indicado. Lá encontrei o oleiro trabalhando na sua roda.

4Mas o vaso de barro que ele estava formando não saiu do seu agrado; por isso amassou novamente o barro e começou a fazer um novo jarro conforme queria.

5Então o Senhor falou comigo:

6“Ó povo de Israel, por acaso não posso fazer com vocês a mesma coisa que este oleiro fez com o barro?”, pergunta

26 E virão das cidades de Judá, e dos arredores de Jerusalém, e da terra de Benjamim, e da planície, e da região montanhosa, e do sul, levando à casa do Senhor holocaustos, sacrifícios, ofertas de cereais e incenso, além de sacrifícios de ação de graças.

27 Mas, se não me ouvirdes, deixando de santificar o dia de sábado e levando cargas, então, quando entrardes pelas portas de Jerusalém no dia de sábado, atearei fogo às suas portas, e ele consumirá os palácios de Jerusalém, e não se apagará.

Jeremias 18

O vaso do oleiro

1 Palavra do Senhor que veio a Jeremias:

2 Levanta-te e desce à oficina do oleiro. Lá te farei ouvir as minhas palavras.

3 Desci à oficina do oleiro, e ele estava ocupado com a sua obra sobre a roda.

4Como o vaso que o oleiro fazia do barro se estragou nas suas mãos, então fez do barro outro vaso, conforme melhor lhe pareceu.

5 Então veio a mim a palavra do Senhor:

6 Por acaso não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel?, declara o Senhor. Como o barro na mão do

26Virão das cidades de Judá, e dos contornos de Jerusalém, e da terra de Benjamim, e da planície, e da região montanhosa, e do Neguebe, trazendo à Casa de Jeová holocaustos, e sacrifícios, e oblações, e incenso, trazendo também sacrifícios de ação de graças.

27Se, porém, não me ouvirdes para santificardes o dia do sábado e para no dia do sábado cessardes de trazer carga e entrar com ela pelas portas de Jerusalém; acenderei fogo nas portas dela, fogo que devorará os palácios de Jerusalém e não se apagará.

Jeremias 18

O vaso do oleiro. A impenitência do povo

1A palavra que veio da parte de Jeová a Jeremias, dizendo:

2Levanta-te, desce à casa do oleiro, e lá te farei ouvir as minhas palavras.

3Desci, pois, à casa do oleiro, e eis que ele estava ocupado com a sua obra sobre as rodas.

4Quando se estragou nas suas mãos o vaso que o oleiro fazia de barro, tornou a fazer dele outro vaso, conforme pareceu bem aos seus olhos.

5Então, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

6Acaso, não poderei fazer de vós, casa de Israel, como este oleiro? — diz Jeová. Eis

oleiro, assim sois vós na minha mão, ó casa de Israel.

7 No momento em que eu falar acerca de uma nação ou de um reino para o arrancar, derribar e destruir,
8 se a tal nação se converter da maldade contra a qual eu falei, também eu me arrependerei do mal que pensava fazer-lhe.
9 E, no momento em que eu falar acerca de uma nação ou de um reino, para o edificar e plantar,
10 se ele fizer o que é mau perante mim e não der ouvidos à minha voz, então, me arrependerei do bem que houvera dito lhe faria.

11 Ora, pois, fala agora aos homens de Judá e aos moradores de Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR: Eis que estou forjando mal e formo um plano contra vós outros; convertei-vos, pois, agora, cada um do seu mau proceder e emendai os vossos caminhos e as vossas ações.

12 Mas eles dizem: Não há esperança, porque andaremos consoante os nossos projetos, e cada um fará segundo a dureza do seu coração maligno.

13 Portanto, assim diz o SENHOR: Perguntai agora entre os gentios sobre

assim sois vós na minha mão, ó casa de Israel.

7 No momento em que falar contra uma nação, e contra um reino para arrancar, e para derrubar, e para destruir,
8 Se a tal nação, porém, contra a qual falar se converter da sua maldade, também eu me arrependerei do mal que pensava fazer-lhe.

9 No momento em que falar de uma nação e de um reino, para edificar e para plantar,

10 Se fizer o mal diante dos meus olhos, não dando ouvidos à minha voz, então me arrependerei do bem que tinha falado que lhe faria.

11 Ora, pois, fala agora aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, dizendo: Assim diz o Senhor: Eis que estou forjando mal contra vós; e projeto um plano contra vós; convertei-vos, pois, agora cada um do seu mau caminho, e melhorai os vossos caminhos e as vossas ações.

12 Mas eles dizem: Não há esperança, porque andaremos segundo as nossas imaginações; e cada um fará segundo o propósito do seu mau coração.

13 Portanto, assim diz o Senhor: Perguntai agora entre os gentios quem ouviu tal

o Senhor. “Como o barro está nas mãos do oleiro, assim vocês estão na minha mão, ó casa de Israel.

7Em qualquer momento, posso dizer que vou arrancar, derrubar ou destruir qualquer nação ou reino.
8Se esse povo se arrepender dos seus pecados e deixar de fazer maldades, eu não destruirei o país como tinha planejado.

9Por outro lado, se eu prometer tornar forte e poderosa uma nação,

10e ela se entregar ao pecado, desobedecendo às minhas ordens, então me arrependerei e não darei mais as bênçãos prometidas.
11“Por isso, Jeremias, diga ao povo de Judá e aos moradores de Jerusalém: Assim diz o Senhor: Estou planejando uma desgraça para vocês, um futuro de sofrimento, e não de paz; já estou preparando o meu castigo. Por isso, arrependam-se, abandonem os seus pecados e as suas maldades; voltem a fazer o bem e andem pelo caminho certo.
12Mas eles responderam: ‘Não perca seu tempo pedindo para mudarmos nossa maneira de viver! Não queremos viver sob as ordens de Deus; preferimos fazer o que o nosso próprio coração deseja, com toda nossa maldade e teimosia’ ”.
13Portanto, assim diz o Senhor: “Que coisa incrível! Nem os povos que adoram falsos deuses poderiam fazer uma coisa tão ruim

oleiro, assim sois vós na minha mão, ó casa de Israel.

7Se em algum momento eu falar em arrancar, derrubar e demolir uma nação ou um reino,
8 e aquela nação contra a qual eu falar se converter da sua maldade, também eu me arrependerei do mal que planejava fazer-lhe.
9E se em algum momento eu falar em edificar e estabelecer uma nação e um reino,
10e esta nação fizer o mal diante dos meus olhos, não dando ouvidos à minha voz, então me arrependerei do bem que planejava fazer-lhe.

11 Agora, fala aos homens de Judá e aos moradores de Jerusalém: Assim diz o Senhor: Estou preparando uma calamidade e um plano contra vós; convertei-vos agora cada um do seu mau caminho, e corrigi os vossos caminhos e as vossas ações.

12Mas eles dizem: Não há esperança; pois seguiremos nossos próprios planos, e cada um fará conforme a teimosia de seu coração maligno.

13 Portanto, assim diz o Senhor: Perguntai agora entre as nações: Quem

que, como o barro na mão do oleiro, assim sois vós na minha mão, ó casa de Israel.

7No momento em que falar acerca duma nação e acerca de um reino, para arrancar, e para derrubar, e para destruir,

8se aquela nação acerca da qual falei se converter do seu mal, arrepender-me-ei do mal que intentei fazer-lhe.

9No momento em que falar acerca duma nação e acerca dum reino, para edificar e para plantar,

10se fizer o mal diante dos meus olhos, não escutando a minha voz, arrepender-me-ei do bem que disse-lhe faria.

11Fala, agora, aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém: Assim diz Jeová: Eis que vou forjar mal contra vós e formar um projeto contra vós; convertei-vos, pois, cada um do seu mau caminho, e emendai os vossos caminhos e os vossos feitos.

12Mas eles dizem: Não há esperança; porque havemos de andar após os nossos projetos e havemos de fazer cada um conforme a obstinação do seu mau coração.

13Portanto, assim diz Jeová: Perguntai entre as nações: Quem ouviu tais coisas?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
quem ouviu tal coisa. Coisa sobremaneira horrenda cometeu a virgem de Israel!	coisa? Coisa mui horrenda fez a virgem de Israel.	assim! Que pecado horrível você cometeu, ó virgem Israel!	ouviu tais coisas? Coisa absolutamente horrível fez a virgem de Israel!	A virgem de Israel fez uma coisa sobremaneira horrenda.
14 Acaso, a neve deixará o Líbano, a rocha que se ergue na planície? Ou faltarão as águas que vêm de longe, frias e correntes?	14 Porventura a neve do Líbano deixará a rocha do campo ou esgotar-se-ão as águas frias que correm de terras estranhas?	14Poderá desaparecer a neve nas encostas rochosas do Líbano? Poderão os riachos de água bem fria que descem pelas encostas do monte Hermom parar de fluir?	14Por acaso a neve do Líbano pode desaparecer dos penhascos rochosos? As águas frias que descem dos montes podem se esgotar?	14Acaso, faltará da pedra do campo a neve do Líbano? Serão esgotadas as águas frias que vêm de longe?
15 Contudo, todos os do meu povo se têm esquecido de mim, queimando incenso aos ídolos, que os fizeram tropeçar nos seus caminhos e nas veredas antigas, para que andassem por veredas não aterradas;	15 Contudo o meu povo se tem esquecido de mim, queimando incenso à vaidade, que os fez tropeçar nos seus caminhos, e nas veredas antigas, para que andassem por veredas afastadas, não aplainadas;	15São coisas dignas de confiança! Mas o meu povo não é; todos, todos eles se esqueceram de mim e agora adoram ídolos inúteis. Esses ídolos os fizeram tropeçar em seus caminhos, fazendo os israelitas andarem por caminhos cheios de perigos em estradas não aterradas.	15Contudo o meu povo se esqueceu de mim, queimando incenso a ídolos inúteis, que os fazem tropeçar nos seus caminhos e nas trilhas antigas, para que andem por atalhos que não são planos;	15Pois o meu povo se esqueceu de mim, queimando incenso à vaidade, que os fez tropeçar nos seus caminhos, nas antigas veredas, para andarem por atalhos, por um caminho não feito,
16 para fazerem da sua terra um espanto e objeto de perpétuo assobio; todo aquele que passar por ela se espantará e meneará a cabeça.	16 Para fazerem da sua terra objeto de espanto e de perpétuos assobios; todo aquele que passar por ela se espantará, e meneará a sua cabeça;	16Por causa dessa adoração de falsos deuses, a terra de Israel ficará deserta e será tema de constante zombaria! Quem passar por ela, ficará chocado ao ver tamanha destruição, e balançarão a cabeça.	16 para fazerem da sua terra uma desolação e um motivo de constante zombaria; todo aquele que passar por ela ficará admirado e balançará a cabeça.	16e para se tornar a terra deles em objeto de espanto e de perpétuos assobios. Todo o que passar por ela, ficará espantado e meneará a cabeça.
17 Com vento oriental os espalharei diante do inimigo; mostrar-lhes-ei as costas e não o rosto, no dia da sua calamidade.	17 Com vento oriental os espalharei diante do inimigo; mostrar-lhes-ei as costas e não o rosto, no dia da sua perdição.	17Vou espalhar o povo de Israel pelo mundo, como o vento leste espalha a poeira do deserto. Quando eles estiverem sofrendo com o meu castigo, eu lhes mostrarei as costas, e não o meu rosto”.	17 Eu os espalharei com o vento oriental diante do inimigo; no dia da sua calamidade, eu lhes mostrarei as costas e não o rosto.	17Como por um vento oriental, os espalharei diante do inimigo; mostrar-lhes-ei as costas e não a face, no dia da sua calamidade.
O profeta ora contra seus inimigos				
18 Então, disseram: Vinde, e forjemos projetos contra Jeremias; porquanto não há de faltar a lei ao sacerdote, nem o conselho ao sábio, nem a palavra ao profeta; vinde, firamo-lo com a língua e não atendamos a nenhuma das suas palavras.	18 Então disseram: Vinde, e maquinemos projetos contra Jeremias; porque não perecerá a lei do sacerdote, nem o conselho do sábio, nem a palavra do profeta; vinde e firamo-lo com a língua, e não atendamos a nenhuma das suas palavras.	18Então disseram: “Venham! Vamos nos livrar de Jeremias! Nós temos nossos próprios sacerdotes; eles poderão nos ensinar o certo e o errado. Nós temos sábios para nos dar conselhos e profetas para nos dizer o que vai acontecer. Vamos fechar a boca desse Jeremias para que não fale mais contra nós, nem nos aborreça”.	18 Então disseram: Vinde e façamos planos contra Jeremias; porque nem a instrução do sacerdote, nem o conselho do sábio, nem a palavra do profeta deixarão de existir. Vinde e levantemos acusações contra ele; não atendamos a nenhuma das suas palavras.	18Então, disseram: Vinde, e formemos projetos contra Jeremias, porque do sacerdote não perecerá a lei, nem do sábio, o conselho, nem do profeta, a palavra. Vinde, e firamo-lo com a língua e não atendamos a nenhuma das suas palavras.
			Jeremias ora contra seus inimigos	**Jeremias ora contra seus inimigos**

19 Olha para mim, SENHOR, e ouve a voz dos que contendem comigo.

20 Acaso, pagar-se-á mal por bem? Pois abriram uma cova para a minha alma. Lembra-te de que eu compareci à tua presença, para interceder pelo seu bem-estar, para desviar deles a tua indignação.

21 Portanto, entrega seus filhos à fome e ao poder da espada; sejam suas mulheres roubadas dos filhos e fiquem viúvas; seus maridos sejam mortos de peste, e os seus jovens, feridos à espada na peleja.

22 Ouça-se o clamor de suas casas, quando trouxeres bandos sobre eles de repente. Porquanto abriram cova para prender-me e puseram armadilha aos meus pés.

23 Mas tu, ó SENHOR, sabes todo o seu conselho contra mim para matar-me; não lhes perdoes a iniqüidade, nem lhes apagues o pecado de diante da tua face; mas sejam derribados diante de ti; age contra eles no tempo da tua ira.

Jeremias 19

A botija quebrada

1 Assim diz o SENHOR: Vai, compra uma botija de oleiro e leva contigo alguns dos anciãos do povo e dos anciãos dos sacerdotes;

2 sai ao vale do filho de Hinom, que está à entrada da Porta do Oleiro, e apregoa ali as palavras que eu te disser;

19 Olha para mim, Senhor, e ouve a voz dos que contendem comigo.

20 Porventura pagar-se-á mal por bem? Pois cavaram uma cova para a minha alma. Lembra-te de que eu compareci à tua presença, para falar a favor deles, e para desviar deles a tua indignação;

21 Portanto entrega seus filhos à fome, e entrega-os ao poder da espada, e sejam suas mulheres roubadas dos filhos, e fiquem viúvas; e seus maridos sejam feridos de morte, e os seus jovens sejam feridos à espada na peleja.

22 Ouça-se o clamor de suas casas, quando de repente trouxeres uma tropa sobre eles. Porquanto cavaram uma cova para prender-me e armaram laços aos meus pés.

23 Mas tu, ó Senhor, sabes todo o seu conselho contra mim para matar-me; não perdoes a sua maldade, nem apagues o seu pecado de diante da tua face; mas tropecem diante de ti; trata-os assim no tempo da tua ira.

Jeremias 19

1 Assim disse o SENHOR: Vai, e compra uma botija de oleiro, e leva contigo alguns dos anciãos do povo e alguns dos anciãos dos sacerdotes;

2 E sai ao Vale do Filho de Hinom, que está à entrada da porta do sol, e apregoa ali as palavras que eu te disser;

19 Senhor, por favor, ajude-me! Veja o que meus acusadores estão dizendo!

20 Será que o Senhor vai deixar essa gente pagar mal por bem? Eles preparam uma armadilha para mim. Lembre que compareci diante do Senhor, pedindo para não destruir o povo na sua ira, pedindo o bem para toda essa gente!

21 Mas agora, Senhor, eu peço: Entregue os filhos deles à fome e também à espada! Que as suas mulheres se transformem em viúvas; faça com que percam também os seus filhos! Morram os maridos de peste e os filhos à espada na batalha!

22 Faça essa gente gritar de terror quando bandos de inimigos entrarem por suas casas, porque eles planejaram a minha morte e prepararam armadilhas para me destruir.

23 Mas Deus, o Senhor, conhece bem os planos que eles traçaram para me matar. Não perdoe os seus crimes nem apague os seus pecados diante dos seus olhos! Castigue esse povo com toda a sua ira!

Jeremias 19

1 Assim diz o Senhor: “Compre um vaso de barro de um oleiro; chame alguns líderes do povo e sacerdotes

2 e vá ao vale de Hinom, perto da porta do Oleiro. Lá você deve anunciar as palavras que eu lhe falar”.

19 Atende-me, ó Senhor, e ouve a voz dos que estão em conflito comigo.

20 Por acaso se pagará mal por bem? Contudo, cavaram uma cova para mim. Lembra-te de que compareci na tua presença para falar em favor deles, para desviar deles a tua ira.

21 Portanto, entrega os filhos deles à fome, entrega-os ao poder da espada; fiquem suas mulheres sem filhos e viúvas; seus maridos sejam mortos, e seus jovens, mortos pela espada na batalha.

22 Seja ouvido o clamor que vem de suas casas, quando de repente trouxeres tropas sobre eles; pois cavaram uma cova para me prender e fizeram armadilhas para os meus pés.

23 Mas tu, ó Senhor, conhece-lhes todas as intenções de me matar. Não perdoes a maldade deles, nem apagues o seu pecado de diante da tua face; mas sejam derrubados diante de ti; trata-os assim no tempo da tua ira.

Jeremias 19

A jarra do oleiro e a ruína de Jerusalém

1 Assim disse o Senhor: Vai e compra uma jarra de oleiro e leva contigo alguns anciãos do povo e alguns anciãos dos sacerdotes;

2 sai ao vale de Ben-Hinom, que está à entrada da porta dos Cacos, e anuncia ali as palavras que eu te disser.

19 Atende-me, Jeová, e ouve a voz dos que pleiteiam comigo.

20 Acaso, se tornará mal por bem? Porque cavaram uma cova para a minha alma. Lembra-te de como me apresentei diante de ti para falar a favor deles e para apartar deles o teu furor.

21 Portanto, entrega seus filhos à fome e põe-nos no poder da espada; fiquem as suas mulheres sem filhos e viúvas, sejam os seus homens mortos de morte, e os seus membros, feridos à espada na peleja.

22 Seja ouvido o clamor que vem das suas casas, quando fizeres vir, de repente, tropas sobre eles; porque cavaram uma cova para me prenderem e esconderam laços para os meus pés.

23 Contudo, Jeová, tu sabes todo o seu conselho contra mim para me matar; não perdoes a sua iniquidade, nem apagues o seu pecado de diante da tua face. Mas sejam eles derrubados diante de ti; procede contra eles no tempo da tua ira.

Jeremias 19

A botija quebrada. A ruína de Jerusalém

1 Assim disse Jeová: Vai, e compra uma botija de barro de oleiro, e toma contigo dos anciãos do povo e dos anciãos dos sacerdotes;

2 sai ao vale dos filhos de Hinom, que está junto à entrada da Porta Harsite, e proclama ali as palavras que eu te disser;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 e dize: Ouvi a palavra do SENHOR, ó reis de Judá e moradores de Jerusalém. Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei mal sobre este lugar, e quem quer que dele ouvir retinir-lhe-ão os ouvidos.

4 Porquanto me deixaram e profanaram este lugar, queimando nele incenso a outros deuses, que nunca conheceram, nem eles, nem seus pais, nem os reis de Judá; e encheram este lugar de sangue de inocentes;

5 e edificaram os altos de Baal, para queimarem os seus filhos no fogo em holocaustos a Baal, o que nunca lhes ordenei, nem falei, nem me passou pela mente.

6 Por isso, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que este lugar já não se chamará Tofete, nem vale do filho de Hinom, mas o vale da Matança.

7 Porque dissiparei o conselho de Judá e de Jerusalém neste lugar e os farei cair à espada diante de seus inimigos e pela mão dos que procuram tirar-lhes a vida; e darei o seu cadáver por pasto às aves dos céus e aos animais da terra.

8 Porei esta cidade por espanto e objeto de assobios; todo aquele que passar por ela se espantará e assobiará, por causa de todas as suas pragas.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 E dirás: Ouvi a palavra do Senhor, ó reis de Judá, e moradores de Jerusalém. Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei um mal sobre este lugar, e quem quer que dele ouvir retinir-lhe-ão os ouvidos.

4 Porquanto me deixaram e alienaram este lugar, e nele queimaram incenso a outros deuses, que nunca conheceram, nem eles nem seus pais, nem os reis de Judá; e encheram este lugar de sangue de inocentes.

5 Porque edificaram os altos de Baal, para queimarem seus filhos no fogo em holocaustos a Baal; o que nunca lhes ordenei, nem falei, nem me veio ao pensamento.

6 Por isso eis que dias vêm, diz o Senhor, em que este lugar não se chamará mais Tofete, nem o Vale do Filho de Hinom, mas o Vale da Matança.

7 Porque dissiparei o conselho de Judá e de Jerusalém neste lugar, e os farei cair à espada diante de seus inimigos, e pela mão dos que buscam a vida deles; e darei os seus cadáveres para pasto às aves dos céus e aos animais da terra.

8 E farei esta cidade objeto de espanto e de assobio; todo aquele que passar por ela se espantará, e assobiará por causa de todas as suas pragas.

NOVA BÍBLIA VIVA

3Diga: Ouçam a palavra do Senhor, reis de Judá e moradores de Jerusalém! Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: “Vou trazer um terrível castigo sobre este lugar; quem ouvir o que aconteceu a Jerusalém vai sentir os ouvidos zumbirem.
4Porque esse povo me abandonou e fez deste vale um lugar vergonhoso. Aqui eles queimavam incenso a ídolos, a falsos deuses, que os antigos israelitas e os primeiros reis de Judá jamais adoraram. Eles encheram este vale com o sangue de inocentes!
5Construíram nos montes altares dedicados ao deus Baal para queimarem seus filhos como sacrifício oferecido a Baal, um pecado tão horrível que eu não seria capaz de imaginar, quanto mais ordenar!
6Mas está chegando o dia”, diz o Senhor, “em que este vale não será mais chamado Tofete, nem vale de Hinom, mas vale da Matança.
7“Aqui os planos de defesa de Judá e de Jerusalém irão por água abaixo. Aqui os soldados de Judá serão mortos pelos inimigos, pelas mãos daqueles que os perseguem, e os corpos ficarão espalhados sobre a terra para serem comidos pelas aves e pelas feras.

8Vou riscar esta cidade do mapa e ela vai virar alvo de zombaria; quem passar por aqui vai abrir a boca de espanto ao ver a desgraça que eu trouxe sobre esta cidade.

ALMEIDA SÉCULO 21

3 Assim dirás: Ouvi a palavra do Senhor, ó reis de Judá e moradores de Jerusalém. Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Trarei sobre este lugar uma calamidade tal, que fará retinir os ouvidos de quem ouvir sobre ela.

4 Pois me abandonaram e profanaram este lugar, queimando nele incenso a outros deuses, que nunca conheceram, nem eles nem seus pais, nem os reis de Judá; e encheram este lugar com sangue de inocentes.

5 E nas colinas edificaram altares a Baal, para queimarem seus filhos no fogo como holocaustos a Baal, algo que nunca lhes ordenei, nem falei, nem me passou pela cabeça.

6 Por isso, diz o Senhor, virão dias em que este lugar não se chamará mais Tofete, nem vale de Ben-Hinom, mas vale da Matança.

7 Neste lugar, esvaziarei os planos de Judá e de Jerusalém, e os farei cair pela espada diante de seus inimigos e pela mão dos que procuram tirar-lhes a vida. Darei os seus cadáveres por alimento às aves do céu e aos animais da terra.

8E farei desta cidade uma desolação e um motivo de zombaria; todo aquele que passar por ela se espantará e dela zombará, por causa de todas as suas feridas.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3dize: Ouvi a palavra de Jeová, reis de Judá e habitantes de Jerusalém. Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que vou trazer calamidades sobre este lugar, e quem quer que as ouvir, retinir-lhe-ão os ouvidos.

4Pois me abandonaram, e alienaram este lugar, e nele queimaram incenso a outros deuses, a quem não conheceram, nem eles, nem seus pais, nem os reis de Judá; e encheram este lugar do sangue de inocentes;

5e edificaram os altos de Baal, para queimarem seus filhos no fogo em holocausto a Baal, o que não ordenei, nem falei, nem entrou na minha mente.

6Por isso, eis que vêm os dias, diz Jeová, em que este lugar não será chamado mais Tofete, nem vale do filho de Hinom, mas vale de Matança.

7Eu tornarei vão o conselho de Judá e de Jerusalém neste lugar; farei que caiam à espada diante dos seus inimigos e pela mão dos que procuram tirar-lhes a vida; e darei os seus cadáveres para pasto às aves do céu e aos animais da terra.

8Farei esta cidade objeto de espanto e de assobios; todo o que passar por ela, ficará espantado e assobiará por causa de todas as pragas dela.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | ALMEIDA CORRIGIDA FIEL | NOVA BÍBLIA VIVA | ALMEIDA SÉCULO 21 | TRADUÇÃO BRASILEIRA

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
9 Fá-los-ei comer as carnes de seus filhos e as carnes de suas filhas, e cada um comerá a carne do seu próximo, no cerco e na angústia em que os apertarão os seus inimigos e os que buscam tirar-lhes a vida.	9 E lhes farei comer a carne de seus filhos e a carne de suas filhas, e comerá cada um a carne do seu amigo, no cerco e no aperto em que os apertarão os seus inimigos, e os que buscam a vida deles.	9Farei o inimigo cercar Jerusalém por tanto tempo que a comida e a água acabarão. Então os moradores de Jerusalém começarão a comer os seus próprios filhos e filhas, cada um comerá a carne do seu próximo.	9 E lhes farei comer a carne de seus filhos, e a carne de suas filhas, e comerá cada um a carne do seu próximo, por causa do cerco e da angústia provocada pelos seus inimigos, os que procuram tirar-lhes a vida.	9Fá-los-ei comer as carnes de seus filhos e as carnes de suas filhas, e comerão cada um as carnes do seu próximo, no cerco e no aperto em que os apertarão os seus inimigos e os que procuram tirar-lhes a vida.
10 Então, quebrarás a botija à vista dos homens que foram contigo	10 Então quebrarás a botija à vista dos homens que forem contigo.	10“Então quebre o vaso de barro à vista de todos esses homens que vieram com você,	10 Então quebrarás a jarra na presença dos homens que foram contigo	10Então, quebrarás a botija à vista dos homens que forem contigo
11 e lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Deste modo quebrarei eu este povo e esta cidade, como se quebra o vaso do oleiro, que não pode mais refazer-se, e os enterrarão em Tofete, porque não haverá outro lugar para os enterrar.	11 E dir-lhes-ás: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Deste modo quebrarei eu a este povo, e a esta cidade, como se quebra o vaso do oleiro, que não pode mais refazer-se, e os enterrarão em Tofete, porque não haverá mais lugar para os enterrar.	11e diga a eles o seguinte: Assim diz o Senhor Todo-poderoso: Vou quebrar esta cidade e seu povo em pedaços, como se quebra um vaso de oleiro! E, da mesma maneira como é impossível restaurar este vaso, será impossível restaurar este povo e esta cidade. A matança será tão horrível que não será possível enterrar os mortos; os corpos serão até mesmo enterrados em Tofete.	11 e lhes dirás: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Deste modo quebrarei este povo e esta cidade, como se quebra a jarra do oleiro, de modo que não mais poderá ser refeita; e os enterrarão em Tofete, pois não haverá outro lugar para enterrar.	11e lhes dirás: Assim diz Jeová dos Exércitos: Assim quebrarei este povo e esta cidade como quem quebra um vaso de oleiro, que não pode mais refazer-se; e enterrarão em Tofete, por não haver outro lugar para os enterrar.
12 Assim farei a este lugar, diz o SENHOR, e aos seus moradores; e farei desta cidade um Tofete.	12 Assim farei a este lugar, diz o Senhor, e aos seus moradores; sim, para pôr a esta cidade como a Tofete.	12Assim farei a Jerusalém e aos seus moradores”, declara o Senhor, “farei que ela fique como o vale de Tofete, um lugar imundo e nojento. Eu mesmo farei isso acontecer.	12Assim farei a este lugar e aos seus moradores, diz o Senhor; esta cidade será como Tofete.	12Assim farei a este lugar e aos habitantes de Jerusalém, diz Jeová, e porei esta cidade como Tofete.
13 As casas de Jerusalém e as casas dos reis de Judá serão imundas como o lugar de Tofete; também todas as casas sobre cujos terraços queimaram incenso a todo o exército dos céus e ofereceram libações a outros deuses.	13 E as casas de Jerusalém, e as casas dos reis de Judá, serão imundas como o lugar de Tofete, como também todas as casas, sobre cujos terraços queimaram incenso a todo o exército dos céus, e ofereceram libações a deuses estranhos.	13Eu mesmo encherei as casas de Jerusalém de gente morta. Eu mesmo vou deixar impuras as casas de Jerusalém, inclusive os palácios, como o vale de Tofete; sim, todas as casas em cujos terraços os moradores de Jerusalém queimaram incenso às estrelas e derramaram vinho como oferta a seus ídolos ficarão cheias de cadáveres”.	13 As casas de Jerusalém e os palácios dos reis de Judá serão profanados como o lugar de Tofete, assim como também todas as casas sobre cujos terraços queimaram incenso a todos os astros dos céus e fizeram ofertas de bebidas a outros deuses.	13As casas de Jerusalém e as casas dos reis de Judá, que são contaminadas, serão como Tofete, a saber, todas as casas sobre cujos terraços queimaram incenso a todo o exército do céu e ofereceram libações a outros deuses.
14 Voltando, pois, Jeremias de Tofete, lugar para onde o enviara o SENHOR a	14 Vindo, pois, Jeremias de Tofete onde o tinha enviado o Senhor a profetizar, se pôs	14Quando Jeremias voltou do vale de Tofete, onde o Senhor mandou que ele	14 Então Jeremias voltou de Tofete, para onde o Senhor o havia enviado para	14Voltou Jeremias de Tofete, aonde Jeová o tinha enviado a profetizar; e pôs-se em

profetizar, se pôs em pé no átrio da Casa do SENHOR e disse a todo o povo:
15 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre esta cidade e sobre todas as suas vilas todo o mal que pronunciei contra ela, porque endureceram a cerviz, para não ouvirem as minhas palavras.

Jeremias 20

Amaldiçoado Pasur, que meteu o profeta no tronco

1 Pasur, filho do sacerdote Imer, que era presidente na Casa do SENHOR, ouviu a Jeremias profetizando estas coisas.

2 Então, feriu Pasur ao profeta Jeremias e o meteu no tronco que estava na porta superior de Benjamim, na Casa do SENHOR. No dia seguinte, Pasur tirou a Jeremias do tronco.

3 Então, lhe disse Jeremias: O SENHOR já não te chama Pasur, e sim Terror-Por-Todos-Os-Lados.

4 Pois assim diz o SENHOR: Eis que te farei ser terror para ti mesmo e para todos os teus amigos; estes cairão à espada de seus inimigos, e teus olhos o verão; todo o Judá entregarei nas mãos do rei da Babilônia; este os levará presos à Babilônia e feri-los-á à espada.

em pé no átrio da casa do Senhor, e disse a todo o povo:
15 Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre esta cidade, e sobre todas as suas vilas, todo o mal que pronunciei contra ela, porquanto endureceram a sua cerviz, para não ouvirem as minhas palavras.

Jeremias 20

1 E Pasur, filho de Imer, o sacerdote, que havia sido nomeado presidente na casa do SENHOR, ouviu a Jeremias, que profetizava estas palavras.

2 E feriu Pasur ao profeta Jeremias, e o colocou no cepo que está na porta superior de Benjamim, na casa do Senhor.

3 E sucedeu que no dia seguinte Pasur tirou a Jeremias do cepo. Então disse-lhe Jeremias: O Senhor não chama o teu nome Pasur, mas, Terror por todos os lados.

4 Porque assim diz o SENHOR: Eis que farei de ti um terror para ti mesmo, e para todos os teus amigos. Eles cairão à espada de seus inimigos, e teus olhos o verão. Entregarei todo o Judá na mão do rei de babilônia; ele os levará presos a babilônia, e feri-los-á à espada.

profetizasse, foi ao pátio do templo do Senhor e de lá disse a todo o povo:
15Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: ‘Ouçam! Vou trazer sobre esta cidade e sobre as vilas ao seu redor todas as desgraças que prometi, porque vocês se recusaram a ouvir e obedecer as minhas palavras’ ”.

Jeremias 20

1Quando o sacerdote Pasur, filho do sacerdote Imer, responsável pelo templo do Senhor, ouviu Jeremias anunciando essas coisas,

2mandou prender o profeta. Jeremias foi espancado e amarrado ao tronco que estava junto à porta Superior de Benjamim, no templo do Senhor.

3Pasur deixou Jeremias preso ao tronco durante toda a noite. Na manhã seguinte, quando Pasur mandou soltá-lo do tronco, Jeremias lhe disse: “O Senhor já não o chama de Pasur. Ele mudou o seu nome; de hoje em diante o seu nome será ‘O Homem Cercado de Terror por Todos os Lados’.

4Pois assim diz o Senhor: ‘Farei que você seja um terror para você mesmo e para todos os seus amigos: você verá cada um deles morrer à espada pelos seus inimigos. Entregarei todo o povo de Judá nas mãos do rei da Babilônia. Esse rei levará o povo

profetizar. Pondo-se em pé no pátio da casa do Senhor, disse a todo o povo:

15 Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Trarei sobre esta cidade, e sobre todas as cidades ao redor, todo o mal que disse contra ela, pois se endureceram para não ouvir as minhas palavras.

Jeremias 20

Jeremias é preso no tronco

1 Pasur, filho de Imer, o sacerdote, que era superintendente da casa do Senhor, ouviu Jeremias profetizar essas coisas.

2 Então Pasur feriu o profeta Jeremias, e o prendeu no tronco que está na porta superior de Benjamim, na casa do Senhor.

3No dia seguinte, quando Pasur o soltou do tronco, Jeremias lhe disse: O Senhor já não te chama Pasur, mas Magor-Missabibe.

4Porque assim diz o Senhor: Eu farei de ti um terror para ti mesmo e para todos os teus amigos. Eles cairão pela espada de seus inimigos, e teus olhos o verão. Entregarei todo o Judá nas mãos do rei da Babilônia; ele os levará cativos para a Babilônia e os matará pela espada.

pé no átrio da Casa de Jeová e disse a todo o povo:
15Assim disse Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que vou trazer sobre esta cidade e sobre todas as suas vilas todo o mal que falei contra ela, porque endureceram a sua cerviz, para não ouvirem as minhas palavras.

Jeremias 20

Pasur fere a Jeremias e mete-o no cepo

1Ora, Pasur, filho do sacerdote Imer, que era superintendente da Casa de Jeová, ouviu a Jeremias profetizando essas coisas.

2Então, feriu Pasur ao profeta Jeremias e o meteu no cepo que estava na porta superior de Benjamim, na Casa de Jeová.

3No dia seguinte, Pasur tirou do cepo a Jeremias. Então, lhe disse Jeremias: Jeová não te pôs por nome Pasur, mas Magor-Missabibe.

4Pois assim diz Jeová: Eis que te farei um espanto para ti mesmo e para todos os teus amigos; eles cairão pela espada dos seus inimigos, e os teus olhos o verão. Entregarei a todo o Judá nas mãos do rei de Babilônia, e ele os levará cativos para Babilônia e matá-los-á à espada.

para a Babilônia como escravo e matará outros.

5 Também entregarei toda a riqueza desta cidade, todo o fruto do seu trabalho e todas as suas coisas preciosas; sim, todos os tesouros dos reis de Judá entregarei nas mãos de seus inimigos, os quais hão de saqueá-los, tomá-los e levá-los à Babilônia.

5 Também entregarei toda a riqueza desta cidade, e todo o seu trabalho, e todas as suas coisas preciosas, sim, todos os tesouros dos reis de Judá entregarei na mão de seus inimigos, e saqueá-los-ão, e tomá-los-ão e levá-los-ão a babilônia.

5Eu entregarei nas mãos dos inimigos todas as riquezas de Jerusalém; toda a sua produção, todas as coisas de valor e os tesouros ajuntados pelos reis de Judá: o ouro, a prata e as pedras preciosas. Levarão tudo isso como despojo para a Babilônia.

5 Também entregarei todas as riquezas desta cidade, todos os seus produtos e coisas preciosas, todos os tesouros dos reis de Judá, na mão de seus inimigos, que os saquearão e, tomando-os, os levarão para a Babilônia.

5Também entregarei todas as riquezas desta cidade, e todos os teus lucros, e todas as tuas coisas preciosas, sim, todos os tesouros dos reis de Judá, entregá-los-ei nas mãos dos seus inimigos, que os despojarão, tomarão e levarão para Babilônia.

6 E tu, Pasur, e todos os moradores da tua casa ireis para o cativeiro; irás à Babilônia, onde morrerás e serás sepultado, tu e todos os teus amigos, aos quais profetizaste falsamente.

6 E tu, Pasur, e todos os moradores da tua casa ireis para o cativeiro; e virás a babilônia, e ali morrerás, e ali serás sepultado, tu, e todos os teus amigos, aos quais profetizaste falsamente.

6E quanto a você, Pasur, será levado como escravo para a Babilônia, com toda a sua família. Lá vocês vão morrer e serão enterrados, você e todos os seus amigos a quem você anda profetizando mentiras' ".

6 E tu, Pasur, e todos os moradores da tua casa ireis para o cativeiro; e irás para a Babilônia, e ali morrerás e serás sepultado, tu e todos os teus amigos, aos quais profetizaste com falsidade.

6Tu, Pasur, e todos os moradores da tua casa ireis para o cativeiro; ireis à Babilônia, e ali morrereis, e ali sereis sepultados, tu e todos os teus amigos, a quem profetizaste falsamente.

O lamento do profeta

7 Persuadiste-me, ó SENHOR, e persuadido fiquei; mais forte foste do que eu e prevaleceste; sirvo de escárnio todo o dia; cada um deles zomba de mim.

7 Persuadiste-me, ó Senhor, e persuadido fiquei; mais forte foste do que eu, e prevaleceste; sirvo de escárnio todo o dia; cada um deles zomba de mim.

7Ó Senhor, o Senhor me convenceu a ser profeta, e eu aceitei pensando que seria protegido. O Senhor foi mais forte do que eu e me obrigou a anunciar suas palavras. E veja o resultado! Hoje toda a população de Jerusalém zomba de mim, caçoando o dia inteiro!

7 Senhor, tu me persuadiste e eu fui persuadido; foste mais forte do que eu e prevaleceste; sou ridicularizado o dia todo; todos zombam de mim.

7 Seduziste-me, Jeová, e deixei-me seduzir; mais forte és tu do que eu e prevaleceste. Torno-me objeto de escárnio o dia todo, todos zombam de mim.

8 Porque, sempre que falo, tenho de gritar e clamar: Violência e destruição! Porque a palavra do SENHOR se me tornou um opróbrio e ludíbrio todo o dia.

8 Porque desde que falo, grito, clamo: Violência e destruição; porque se tornou a palavra do Senhor um opróbrio e ludíbrio todo o dia.

8Sempre que falo é para gritar, anunciando castigo e destruição. Por causa disso, todos zombam de mim, e já não posso sair à rua sem ser desprezado!

8 Pois sempre que falo, grito e clamo: Violência e destruição! Por isso a palavra do Senhor trouxe-me intimidação e insulto o dia todo.

8Pois, sempre que falo, clamo em alta voz; clamo: Violência e despojo! Porque a palavra de Jeová se me torna em opróbrio e em ludíbrio o dia todo.

9 Quando pensei: não me lembrarei dele e já não falarei no seu nome, então, isso me foi no coração como fogo ardente, encerrado nos meus ossos; já desfaleço de sofrer e não posso mais.

9 Então disse eu: Não me lembrarei dele, e não falarei mais no seu nome; mas isso foi no meu coração como fogo ardente, encerrado nos meus ossos; e estou fatigado de sofrer, e não posso mais.

9E apesar de tudo isso, não posso deixar de falar. Se eu digo: 'Não mencionarei nem mais falarei em seu nome', as suas palavras queimam como fogo no meu coração e nos meus ossos; estou exausto tentando contê-lo; já não posso aguentar mais!

9 Se eu disser: Não farei menção dele e não falarei mais no seu nome, então meu coração arde como fogo, pressionando os meus ossos; estou exausto de contê-lo e não tenho mais forças!

9Se eu disser: Não farei menção dele, nem falarei mais em seu nome, há no meu coração um como fogo ardente, encerrado nos meus ossos, e estou cansado de sofrer e não posso conter-me.

10 Porque ouvi a murmuração de muitos: Há terror por todos os lados! Denunciai, e

10 Porque ouvi a murmuração de muitos, terror de todos os lados: Denunciai, e o

10Por todos os lados, gente me ameaça, dizendo baixinho: "Há terror por todos os

10 Pois ouço a difamação de muitos: Terror por todos os lados! Denunciai-o!

10Pois tenho ouvido a difamação de muitos, há terror por todos os

o denunciaremos! Todos os meus íntimos amigos que aguardam de mim que eu tropece dizem: Bem pode ser que se deixe persuadir; então, prevaleceremos contra ele e dele nos vingaremos.

11 Mas o SENHOR está comigo como um poderoso guerreiro; por isso, tropeçarão os meus perseguidores e não prevalecerão; serão sobremodo envergonhados; e, porque não se houveram sabiamente, sofrerão afronta perpétua, que jamais se esquecerá.

12 Tu, pois, ó SENHOR dos Exércitos, que provas o justo e esquadrinhas os afetos e o coração, permite veja eu a tua vingança contra eles, pois te confiei a minha causa.

13 Cantai ao SENHOR, louvai ao SENHOR; pois livrou a alma do necessitado das mãos dos malfeitores.

Jeremias amaldiçoa o dia de seu nascimento

14 Maldito o dia em que nasci! Não seja bendito o dia em que me deu à luz minha mãe!

15 Maldito o homem que deu as novas a meu pai, dizendo: Nasceu-te um filho!, alegrando-o com isso grandemente.

16 Seja esse homem como as cidades que o SENHOR, sem ter compaixão, destruiu;

denunciaremos; todos os que têm paz comigo aguardam o meu manquejar, dizendo: Bem pode ser que se deixe persuadir; então prevaleceremos contra ele e nos vingaremos dele.

11 Mas o Senhor está comigo como um valente terrível; por isso tropeçarão os meus perseguidores, e não prevalecerão; ficarão muito confundidos; porque não se houveram prudentemente, terão uma confusão perpétua que nunca será esquecida.

12 Tu, pois, ó Senhor dos Exércitos, que provas o justo, e vês os rins e o coração, permite que eu veja a tua vingança contra eles; pois já te revelei a minha causa.

13 Cantai ao Senhor, louvai ao Senhor; pois livrou a alma do necessitado da mão dos malfeitores.

14 Maldito o dia em que nasci; não seja bendito o dia em que minha mãe me deu à luz.

15 Maldito o homem que deu as novas a meu pai, dizendo: Nasceu-te um filho; alegrando-o com isso grandemente.

16 E seja esse homem como as cidades que o Senhor destruiu e não se arrependeu; e

lados!" E dizem: "Acusem Jeremias! Vamos denunciá-lo!" Até meus amigos íntimos estão esperando que eu cometa algum erro. Eles dizem: "Ele vai cair na sua própria armadilha, e então nos vingaremos dele!"

11 Mas o Senhor está ao meu lado, como um guerreiro valente e forte! Por isso os planos dos meus inimigos falharão, e eles não conseguirão me destruir. Em vez disso, eles é que serão envergonhados e desprezados, e ficarão marcados para sempre; ninguém vai esquecer a desgraça deles.

12 Ó Senhor Todo-poderoso, o Senhor sabe quem é justo e conhece bem os pensamentos e emoções de todos os homens. Permita que eu veja o seu castigo sobre essa gente, porque eu entreguei minha vida nas suas mãos.

13 Cantem ao Senhor! Louvem o Senhor! Porque ele livra o pobre do poder dos maus.

14 Maldito seja o dia em que eu nasci! Nunca se diga que o dia em que minha mãe me deu à luz foi um dia abençoado.

15 Maldito o homem que disse a meu pai: "Nasceu! É um menino!"

16 Tomara que esse homem seja destruído como as antigas cidades que o Senhor destruiu, sem dó nem piedade.

Vamos denunciá-lo! Todos os meus amigos esperam que eu tropece e dizem: Talvez ele se deixe enganar; então prevaleceremos contra ele e nos vingaremos dele.

11 Mas o Senhor está comigo como um poderoso guerreiro; por isso, os meus perseguidores tropeçarão e não prevalecerão. Serão grandemente envergonhados por seu insucesso, desonra eterna que jamais será esquecida.

12 Tu pois, ó Senhor dos Exércitos, que pões à prova o justo e vês os pensamentos e o coração, permite que eu veja a tua vingança sobre eles; porque confiei a minha causa a ti.

13 Cantai ao Senhor, louvai o Senhor; pois livrou da mão dos malfeitores a vida do pobre.

14 Maldito seja o dia em que nasci; não seja bendito o dia em que minha mãe me deu à luz.

15 Maldito seja o homem que deu a notícia a meu pai, dizendo: Nasceu-te um filho, alegrando-o muito com isso.

16 E seja esse homem como as cidades que o Senhor destruiu sem piedade; e ouça ele

lados. Denunciai, e o denunciaremos, dizem todos os meus íntimos amigos, os que aguardam o meu manquejar; porventura, se deixará seduzir, e prevaleceremos contra ele e dele nos vingaremos.

11 Mas Jeová está comigo como um que é poderoso e terrível; portanto, tropeçarão os meus perseguidores e não prevalecerão. Porque não se houveram sabiamente, ficarão grandemente envergonhados, com perpétua desonra, que nunca será esquecida.

12 Mas tu, Jeová dos Exércitos, que provas o justo, que vês os rins e o coração, permite que veja eu a tua vingança contra eles; porque te revelei a minha causa.

13 Cantai a Jeová, louvai a Jeová; porque livrou da mão dos malfeitores a alma do necessitado.

14 Maldito seja o dia em que nasci! Não seja bendito o dia em que me deu à luz minha mãe!

15 Maldito seja o homem que levou, causando-lhe muita alegria, as novas a meu pai, dizendo: Nasceu-te um filho varão!

16 Seja esse homem como as cidades que Jeová subverteu, sem se arrepender. Ouça

ouça ele clamor pela manhã e ao meio-dia, alarido.

17 Por que não me matou Deus no ventre materno? Por que minha mãe não foi minha sepultura? Ou não permaneceu grávida perpetuamente?

18 Por que saí do ventre materno tão-somente para ver trabalho e tristeza e para que se consumam de vergonha os meus dias?

Jeremias 21

Predita a destruição de Jerusalém por Nabucodonosor

1 Palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, quando o rei Zedequias lhe enviou Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaséias, dizendo:

2 Pergunta agora por nós ao SENHOR, por que Nabucodonosor, rei da Babilônia, guerreia contra nós; bem pode ser que o SENHOR nos trate segundo todas as suas maravilhas e o faça retirar-se de nós.

3 Então, Jeremias lhes disse: Assim direis a Zedequias:

4 Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Eis que farei retroceder as armas de guerra que estão nas vossas mãos, com que vós pelejais fora dos muros contra o rei da Babilônia e contra os caldeus, que vos oprimem; tais armas, eu as ajuntarei no meio desta cidade.

ouça clamor pela manhã, e ao tempo do meio-dia um alarido.

17 Por que não me matou na madre? Assim minha mãe teria sido a minha sepultura, e teria ficado grávida perpetuamente!

18 Por que saí da madre, para ver trabalho e tristeza, e para que os meus dias se consumam na vergonha?

Jeremias 21

1 A palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor, quando o rei Zedequias lhe enviou a Pasur, filho de Malquias, e a Sofonias, filho de Maaséias, o sacerdote, dizendo:

2 Pergunta agora por nós ao SENHOR, por que Nabucodonosor, rei de babilônia, guerreia contra nós; bem pode ser que o SENHOR trate conosco segundo todas as suas maravilhas, e o faça retirar-se de nós.

3 Então Jeremias lhes disse: Assim direis a Zedequias:

4 Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eis que virarei contra vós as armas de guerra, que estão nas vossas mãos, com que vós pelejais contra o rei de babilônia, e contra os caldeus, que vos têm cercado de fora dos muros, e ajuntá-los-ei no meio desta cidade.

Que ele viva cheio de medo, ouvindo barulho de guerra ao meio-dia!

17Por que Deus não me matou enquanto eu ainda estava no ventre da minha mãe? Por que o ventre de minha mãe não foi também a minha sepultura? Por que ela não permaneceu grávida perpetuamente?

18Afinal, por que saí do ventre materno? Toda a minha vida foi só sofrimento e tristeza; e agora, de dia e de noite, eu passo vergonha em toda parte!

Jeremias 21

1Certa ocasião, o rei Zedequias mandou Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaseia, pedirem o seguinte ao profeta Jeremias:

2“Peça ao Senhor para nos ajudar. Nabucodonosor, rei da Babilônia, está nos atacando! Quem sabe o Senhor não faria novamente um de seus grandes milagres, obrigando Nabucodonosor a nos deixar em paz”.

3Então Jeremias respondeu: “Digam a Zedequias:

4Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Hoje vocês estão combatendo os exércitos de Nabucodonosor fora de Jerusalém, mas eu vou obrigar seus soldados a recuar! Eles não conseguirão deter o avanço dos caldeus e acabarão cercados em Jerusalém, lutando dentro dos muros da cidade.

gritos pela manhã e gritos de batalha ao meio-dia.

17 Por que ele não me matou no ventre materno? Assim o ventre de minha mãe teria sido a minha sepultura, e ela teria ficado grávida para sempre!

18Por que saí do ventre materno? Foi só para ver problemas e tristeza, para que os meus dias terminem em vergonha?

Jeremias 21

Anúncio da destruição de Jerusalém

1 Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor, quando o rei Zedequias lhe enviou Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, dizendo:

2 Consulta agora o Senhor por nós porque Nabucodonosor, rei da Babilônia, está nos atacando; talvez o Senhor realize em nosso meio uma de suas maravilhas, e o rei se retire de nós.

3 Então Jeremias lhes respondeu: Assim direis a Zedequias:

4 Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Eu voltarei contra vós as armas de guerra, que estão nas vossas mãos, com as quais lutais contra o rei da Babilônia e contra os babilônios, que vos sitiam ao redor dos muros, e os reunirei dentro desta cidade.

ele um clamor pela manhã e um alarido ao meio-dia.

17Por que não me matou no ventre? Assim minha mãe teria sido a minha sepultura e teria ficado para sempre grávida!

18Por que saí do ventre para ver trabalho e tristeza, de sorte que os meus dias se consumissem de vergonha?

Jeremias 21

O inquérito de Zedequias e a resposta de Jeremias

1A palavra que veio da parte de Jeová a Jeremias, quando o rei Zedequias lhe enviou Pasur, filho de Malquias, e Sofonias, filho do sacerdote Maaseias, que dissessem:

2Consulta a Jeová por nós, porque Nabucodonosor, rei de Babilônia, está fazendo guerra contra nós. Porventura, Jeová nos tratará segundo todas as suas obras maravilhosas, para que o rei se retire de nós.

3Então, lhes respondeu Jeremias:

4Assim direis a Zedequias: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Eis que tornarei para trás os instrumentos de guerra que estão nas vossas mãos, com os quais vós pelejais contra o rei de Babilônia e contra os caldeus, que vos cercam ao redor dos muros, e ajuntá-los-ei no meio desta cidade.

5 Pelejarei eu mesmo contra vós outros com braço estendido e mão poderosa, com ira, com indignação e grande furor.
6 Ferirei os habitantes desta cidade, tanto os homens como os animais; de grande pestilência morrerão.

7 Depois disto, diz o SENHOR, entregarei Zedequias, rei de Judá, e seus servos, e o povo, e quantos desta cidade restarem da pestilência, da espada e da fome na mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia, na de seus inimigos e na dos que procuram tirar-lhes a vida; feri-los-á a fio de espada; não os poupará, não se compadecerá, nem terá misericórdia.

8 A este povo dirás: Assim diz o SENHOR: Eis que ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte.

9 O que ficar nesta cidade há de morrer à espada, ou à fome, ou de peste; mas o que sair e render-se aos caldeus, que vos cercam, viverá, e a vida lhe será como despojo.

10 Pois voltei o rosto contra esta cidade, para mal e não para bem, diz o SENHOR; ela será entregue nas mãos do rei da Babilônia, e este a queimará.

5 E eu pelejarei contra vós com mão estendida e com braço forte, e com ira, e com indignação e com grande furor.
6 E ferirei os habitantes desta cidade, assim os homens como os animais; de grande pestilência morrerão.

7 E depois disto, diz o SENHOR, entregarei Zedequias, rei de Judá, e seus servos, e o povo, e os que desta cidade restarem da pestilência, e da espada, e da fome, na mão de Nabucodonosor, rei de babilônia, e na mão de seus inimigos, e na mão dos que buscam a sua vida; e feri-los-á ao fio da espada; não os poupará, nem se compadecerá, nem terá misericórdia.

8 E a este povo dirás: Assim diz o Senhor: Eis que ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte.

9 O que ficar nesta cidade há de morrer à espada, ou de fome, ou de pestilência; mas o que sair, e se render aos caldeus, que vos têm cercado, viverá, e terá a sua vida por despojo.

10 Porque pus o meu rosto contra esta cidade para mal, e não para bem, diz o SENHOR; na mão do rei de babilônia se entregará, e ele queimá-la-á a fogo.

5Eu mesmo vou lutar contra vocês, com meu grande poder, com ira, indignação e grande furor.
6Vou encher Jerusalém com uma terrível epidemia; os moradores e os animais morrerão dessa epidemia.
7Depois de tudo isso', declara o Senhor, 'entregarei Zedequias, rei de Judá, os seus servos e todo o povo que conseguir escapar da guerra, da fome e da peste, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, nas mãos dos inimigos deles e daqueles que querem tirar-lhes a vida. Nabucodonosor não vai ter piedade nem misericórdia de ninguém; mandará matar muita gente à espada'.
8"Digam a esse povo: Assim diz o Senhor: 'Vocês têm uma escolha a fazer: o caminho da vida e o caminho da morte!
9Quem vier se proteger em Jerusalém, acabará morrendo pela espada, pela fome ou pela peste. Mas quem sair de Jerusalém e se render aos exércitos caldeus que cercam a cidade, viverá; este escapará com vida.
10Estou firmemente decidido a fazer o mal e não o bem a esta cidade', diz o Senhor. 'Sou inimigo de Jerusalém e entregarei a cidade nas mãos do rei da Babilônia. Jerusalém será queimada de alto a baixo, de um lado ao outro'.

5 E eu mesmo lutarei contra vós com mão estendida, e com braço forte, com ira, furor e grande indignação.
6E ferirei os habitantes desta cidade, tanto os homens como os animais; morrerão de uma praga devastadora.

7 E depois disso, diz o Senhor, entregarei Zedequias, rei de Judá, e seus servos, e o povo, e os que desta cidade sobreviverem à peste, à espada e à fome, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, na mão de seus inimigos e na mão dos que procuram tirar-lhes a vida. Ele os matará ao fio da espada; não os poupará, nem terá compaixão ou misericórdia.

8 E dirás a este povo: Assim diz o Senhor: Eu ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte.

9Quem permanecer nesta cidade morrerá pela espada, pela fome ou pela peste; mas quem sair e se render aos babilônios que vos cercam, viverá e terá a sua própria vida por despojo.

10 Porque determinei fazer o mal contra esta cidade e não o bem, diz o Senhor. Ela será entregue nas mãos do rei da Babilônia, e ele a incendiará.

Judá é advertida a deixar a injustiça

5Eu pelejarei contra vós com mão estendida e com braço forte, e em ira, e em furor, e em grande indignação.
6Ferirei os habitantes desta cidade, tanto os homens como os animais; e morrerão duma grande peste.
7Depois, diz Jeová, entregarei nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e nas mãos dos seus inimigos, e nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida a Zedequias, rei de Judá, e seus servos, e o povo, todos quantos nesta cidade restarem da peste, da espada e da fome. Ele os passará ao fio da espada; não os poupará, nem se compadecerá, nem terá misericórdia.
8A este povo dirás: Assim diz Jeová: Eis que ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte.

9O que ficar nesta cidade morrerá à espada, e de fome, e de peste; mas o que sair e for para os caldeus, que vos cercam, viverá, e a sua vida lhe será por despojo.

10Pois pus o meu rosto contra esta cidade para mal e não para bem, diz Jeová; ela será entregue nas mãos do rei de Babilônia, e este a queimará com fogo.

A casa de Judá é admoestada a não proceder injustamente

11 À casa do rei de Judá dirás: Ouvi a palavra do SENHOR!

12 Ó casa de Davi, assim diz o SENHOR: Julgai pela manhã justamente e livrai o oprimido das mãos do opressor; para que não seja o meu furor como fogo e se acenda, sem que haja quem o apague, por causa da maldade das vossas ações.

13 Eis que eu sou contra ti, ó Moradora do vale, ó Rocha da campina, diz o SENHOR; contra vós outros que dizeis: Quem descerá contra nós? Ou: Quem entrará nas nossas moradas?

14 Castigar-vos-ei segundo o fruto das vossas ações, diz o SENHOR; acenderei fogo na cidade, qual bosque, o qual devorará todos os seus arredores.

Jeremias 22

Profecia contra a casa real de Judá

1 Assim diz o SENHOR: Desce à casa do rei de Judá, e anuncia ali esta palavra,

2 e dize: Ouve a palavra do SENHOR, ó rei de Judá, que te assentas no trono de Davi, tu, os teus servos e o teu povo, que entrais por estas portas.

3 Assim diz o SENHOR: Executai o direito e a justiça e livrai o oprimido das mãos do opressor; não oprimais ao estrangeiro,

11 E à casa do rei de Judá dirás: Ouvi a palavra do Senhor:

12 Ó casa de Davi, assim diz o Senhor: Julgai pela manhã justamente, e livrai o espoliado da mão do opressor; para que não saia o meu furor como fogo, e se acenda, sem que haja quem o apague, por causa da maldade de vossas ações.

13 Eis que eu sou contra ti, ó moradora do vale, ó rocha da campina, diz o Senhor; contra vós que dizeis: Quem descerá contra nós? Ou quem entrará nas nossas moradas?

14 Eu vos castigarei segundo o fruto das vossas ações, diz o Senhor; e acenderei o fogo no seu bosque, que consumirá a tudo o que está em redor dela.

Jeremias 22

1 Assim diz o SENHOR: Desce à casa do rei de Judá, e anuncia ali esta palavra,

2 E dize: Ouve a palavra do Senhor, ó rei de Judá, que te assentas no trono de Davi, tu, e os teus servos, o teu povo, que entrais por estas portas.

3 Assim diz o Senhor: Exercei o juízo e a justiça, e livrai o espoliado da mão do opressor; e não oprimais ao estrangeiro,

11 "E este é o aviso do Senhor ao rei de Judá e à família real: Ouçam o que diz o Senhor!

12 Ó dinastia de Davi, assim diz o Senhor: " 'Comecem imediatamente a fazer justiça; não deixem mais o pobre ser explorado pelo rico. Se vocês não fizerem isso, o fogo da minha ira vai se acender por causa dos seus terríveis pecados, um fogo que ninguém será capaz de apagar!

13 Eu vou lutar contra Jerusalém, contra você que está entronizada acima deste vale no planalto rochoso', declara o Senhor. 'Vou lutar contra esse povo que diz: Estamos seguros aqui. Quem seria capaz de chegar até aqui para nos atacar?

14 Eu mesmo vou castigar todos vocês por causa de todas as suas obras', diz o Senhor. 'Esta cidade vai ser como uma floresta em chamas; o fogo que vou acender vai consumir tudo o que está ao seu redor' ".

Jeremias 22

1 Assim diz o Senhor: "Vá ao palácio real e, na presença do rei, anuncie esta mensagem:

2 'Escute bem as palavras do Senhor, ó rei de Judá, que está assentado no trono de Davi! Escutem todos vocês, servos do rei! Escute você também, povo que passa por estas portas' ".

3 Assim diz o Senhor: "Sejam honestos e justos! Não deixem o pobre ser explorado pelo rico! Não maltratem os estrangeiros,

11 E dirás à casa do rei de Judá: Ouvi a palavra do Senhor:

12 Ó casa de Davi, assim diz o Senhor: Executai justiça pela manhã e livrai o oprimido da mão do opressor, para que o meu furor não saia como fogo e se acenda, sem que ninguém o apague, por causa da maldade de vossas ações.

13 Eu estou contra ti, que estás entronizada sobre o vale, no planalto rochoso, diz o Senhor; contra vós, que dizeis: Quem virá contra nós? Quem entrará nas nossas moradas?

14 E eu vos castigarei segundo o fruto das vossas ações, diz o Senhor; e no seu bosque acenderei fogo que consumirá tudo o que estiver ao seu redor.

Jeremias 22

Profecia contra a casa real de Judá

1 Assim diz o Senhor: Desce à casa do rei de Judá, e anuncia ali esta palavra.

2 E dize: Ouve a palavra do Senhor, ó rei de Judá, que te assentas no trono de Davi; ouvi, tu, teus servos e teu povo, que entrais por estas portas.

3 Assim diz o Senhor: Exercei o direito e a justiça, e livrai da mão do opressor aquele que está sendo explorado por ele. Não

11 No tocante à casa de Judá, ouvi a palavra de Jeová:

12 Ó casa de Davi, assim diz Jeová, executai juízo pela manhã e livrai das mãos do opressor aquele que foi despojado, para que não seja o meu furor como fogo e arda sem que haja quem o apague por causa da maldade dos vossos feitos.

13 Eis que sou contra ti, Moradora do vale e da Rocha do planalto, diz Jeová; contra vós que dizeis: Quem descerá contra nós? Ou quem entrará em nossas habitações?

14 Castigar-vos-ei segundo o fruto dos vossos feitos, diz Jeová; no bosque dela, acenderei fogo que devorará tudo o que está ao redor dela.

Jeremias 22

1 Assim diz Jeová: Desce à casa do rei de Judá, e fala ali esta palavra,

2 e dize: Ouve a palavra de Jeová, ó rei de Judá, que te sentas sobre o trono de Davi. Ouvi, tu, e os teus servos, e o teu povo, que entrais por estas portas.

3 Assim diz Jeová: Executai juízo e justiça e livrai das mãos do opressor aquele que foi despojado. Não façais mal, não façais

nem ao órfão, nem à viúva; não façais violência, nem derrameis sangue inocente neste lugar.

4 Porque, se, deveras, cumprirdes esta palavra, entrarão pelas portas desta casa os reis que se assentarão no trono de Davi, em carros e montados em cavalos, eles, os seus servos e o seu povo.

5 Mas, se não derdes ouvidos a estas palavras, juro por mim mesmo, diz o SENHOR, que esta casa se tornará em desolação.

6 Porque assim diz o SENHOR acerca da casa do rei de Judá: Tu és para mim Gileade e a cabeça do Líbano; mas certamente farei de ti um deserto e cidades desabitadas.

7 Designarei contra ti destruidores, cada um com as suas armas; cortarão os teus cedros escolhidos e lançá-los-ão no fogo.

8 Muitas nações passarão por esta cidade, e dirá cada um ao seu companheiro: Por que procedeu o SENHOR assim com esta grande cidade?

9 Então, se lhes responderá: Porque deixaram a aliança do SENHOR, seu Deus, e adoraram a outros deuses, e os serviram.

Contra Salum, rei de Judá

10 Não choreis o morto, nem o lastimeis; chorai amargamente aquele que sai;

nem ao órfão, nem à viúva; não façais violência, nem derrameis sangue inocente neste lugar.

4 Porque, se deveras cumprirdes esta palavra, entrarão pelas portas desta casa os reis que se assentarão em lugar de Davi sobre o seu trono, andando em carros e montados em cavalos, eles, e os seus servos, e o seu povo.

5 Mas, se não derdes ouvidos a estas palavras, por mim mesmo tenho jurado, diz o Senhor, que esta casa se tornará em assolação.

6 Porque assim diz o Senhor acerca da casa do rei de Judá: Tu és para mim Gileade, e a cabeça do Líbano; mas por certo que farei de ti um deserto e cidades desabitadas.

7 Porque preparei contra ti destruidores, cada um com as suas armas; e cortarão os teus cedros escolhidos, e lançá-los-ão no fogo.

8 E muitas nações passarão por esta cidade, e dirá cada um ao seu próximo: Por que procedeu o Senhor assim com esta grande cidade?

9 E dirão: Porque deixaram a aliança do Senhor seu Deus, e se inclinaram diante de outros deuses, e os serviram.

10 Não choreis o morto, nem o lastimeis; chorai abundantemente aquele que sai,

cuidem dos órfãos e das viúvas! Parem imediatamente de derramar sangue inocente neste lugar!

4 Se vocês cumprirem minha ordem, então os reis que se assentarem no trono de Davi entrarão pelas portas deste palácio com suas belas carruagens e cavalos, junto com seus oficiais e com o povo.

5 "Mas, se vocês não me obedecerem, juro por mim mesmo", diz o Senhor, "que este palácio será transformado num monte de ruínas".

6 E esta é a mensagem do Senhor a respeito do palácio do rei de Judá: "Para mim, você é belo e precioso como os campos de Gileade e as florestas do Líbano, mas eu o destruirei; você ficará reduzido a um monte de ruínas desertas e vazias.

7 Já escolhi os homens que vão destruir você; eles trarão as ferramentas, arrancarão as belas tábuas de cedro e as lançarão no fogo.

8 "Pessoas de vários povos passarão por aqui e perguntarão uns aos outros: 'Por que o Senhor fez isso? Por que destruiu completamente esta grande cidade?'

9 E a resposta será: 'Porque os moradores desta cidade não cumpriram a aliança que tinham feito com o Senhor, o seu Deus, e adoraram e serviram outros deuses' ".

10 Não chorem pelo rei morto, nem lamentem a sua perda! Chorem

façais nenhum mal e nenhuma violência ao estrangeiro, nem ao órfão, nem à viúva; não derrameis sangue inocente neste lugar.

4 Pois se cumprirdes com cuidado esta palavra, os reis que se assentarem sobre o trono de Davi entrarão pelas portas desta casa, em carruagens e cavalos, juntamente com os seus servos e o seu povo.

5 Mas se não derdes ouvidos a estas palavras, juro por mim mesmo, diz o Senhor, que esta casa ficará deserta.

6 Pois assim diz o Senhor acerca do palácio do rei de Judá: Tu és para mim como Gileade e como o alto da montanha do Líbano; todavia, certamente farei de ti um deserto e uma cidade desabitada.

7 E prepararei contra ti destruidores, cada um com as suas armas; eles cortarão os teus melhores cedros e os lançarão no fogo.

8 Muitas nações passarão por esta cidade e perguntarão umas às outras: Por que o Senhor tratou assim esta grande cidade?

9 Então responderão: Porque abandonaram a aliança do Senhor, seu Deus, adoraram e serviram a outros deuses.

O fim do rei Salum

10 Não choreis pelo morto, nem lamenteis por ele; mas chorai amargamente por

violência ao estrangeiro, nem ao órfão, nem à viúva; não derrameis neste lugar sangue inocente.

4 Pois, se deveras fizerdes isso, pelas portas desta casa entrarão reis que se assentarão sobre o trono de Davi, que andarão em carros e montados em cavalos, eles, os seus servos e o seu povo.

5 Mas, se não ouvirdes estas palavras, juro por mim mesmo, diz Jeová, que esta casa se tornará uma desolação.

6 Pois assim diz Jeová acerca da casa do rei de Judá: Tu és Gileade para mim e a cabeça de Líbano; todavia, certamente, farei de ti um ermo, e cidades não habitadas.

7 Prepararei contra ti destruidores, cada um com as suas armas; eles cortarão os teus cedros escolhidos e lançá-los-ão no fogo.

8 Muitas nações passarão por esta cidade, e dirá cada um ao seu próximo: Por que se houve Deus assim com esta grande cidade?

9 Responder-se-lhes-á: Porque abandonaram a Jeová, seu Deus, adoraram a outros deuses e os serviram.

Miserável fim de Salum

10 Não choreis o morto, nem o lastimeis; mas chorai muito aquele que sai. Pois não

porque nunca mais tornará, nem verá a terra onde nasceu.

11 Porque assim diz o SENHOR acerca de Salum, filho de Josias, rei de Judá, que reinou em lugar de Josias, seu pai, e que saiu deste lugar: Jamais tornará para ali.
12 Mas no lugar para onde o levaram cativo morrerá e nunca mais verá esta terra.

Contra Jeoaquim, rei de Judá

13 Ai daquele que edifica a sua casa com injustiça e os seus aposentos, sem direito! Que se vale do serviço do seu próximo, sem paga, e não lhe dá o salário;

14 que diz: Edificarei para mim casa espaçosa e largos aposentos, e lhe abre janelas, e forra-a de cedros, e a pinta de vermelhão.

15 Reinarás tu, só porque rivalizas com outro em cedro? Acaso, teu pai não comeu, e bebeu, e não exercitou o juízo e a justiça? Por isso, tudo lhe sucedeu bem.

16 Julgou a causa do aflito e do necessitado; por isso, tudo lhe ia bem. Porventura, não é isso conhecer-me? – diz o SENHOR.

porque nunca mais tornará nem verá a terra onde nasceu.

11 Porque assim diz o Senhor acerca de Salum, filho de Josias, rei de Judá, que reinou em lugar de Josias, seu pai, e que saiu deste lugar: Nunca mais ali tornará.
12 Mas no lugar para onde o levaram cativo ali morrerá, e nunca mais verá esta terra.

13 Ai daquele que edifica a sua casa com injustiça, e os seus aposentos sem direito, que se serve do serviço do seu próximo sem remunerá-lo, e não lhe dá o salário do seu trabalho.

14 Que diz: Edificarei para mim uma casa espaçosa, e aposentos largos; e que lhe abre janelas, forrando-a de cedro, e pintando-a de vermelhão.

15 Porventura reinarás tu, porque te encerras em cedro? Acaso teu pai não comeu e bebeu, e não praticou o juízo e a justiça? Por isso lhe sucedeu bem.

16 Julgou a causa do aflito e necessitado; então lhe sucedeu bem; porventura não é isto conhecer-me? diz o Senhor.

amargamente, porém, pelo rei que está sendo levado prisioneiro para o exílio, porque ele nunca mais verá o seu país, não voltará jamais à sua terra natal.
11Isto é o que o Senhor diz a respeito de Jeoacaz, que se tornou rei em lugar de seu pai, Josias, e foi arrancado do trono: “Ele nunca mais voltará.

12Morrerá na terra para onde foi levado como escravo; nunca mais verá esta terra.

13“Ai daquele que constrói o seu belo palácio e está obrigando homens a trabalhar como escravos. Você não dá aos trabalhadores o salário, e assim cada parede está cheia de injustiça, cada quarto está cheio de violência e exploração.
14Ele pensa consigo mesmo: ‘Vou construir um palácio magnífico, com salas espaçosas e janelas amplas. Vou revestir as paredes com tábua de cedro e pintar as salas de vermelho’.
15“Mas um belo palácio não faz um bom rei! Sua nova casa pode ter tanto cedro quanto o antigo palácio, mas isso não vai firmar o seu reino. Você sabe por que seu pai teve um reinado longo e abençoado por Deus? Porque foi um rei justo e bondoso!
16Ele cuidou dos pobres e resolveu os problemas dos necessitados. Por isso, tudo correu bem para ele. Não é isso que significa conhecer-me?”, diz o Senhor.

aquele que parte, porque não voltará mais, nem verá a terra onde nasceu.

11 Pois assim diz o Senhor acerca de Salum, filho de Josias, rei de Judá, que reinou em lugar de Josias, seu pai, e partiu deste lugar: Nunca mais voltará para cá.
12Mas morrerá no lugar para onde o levaram cativo e nunca mais verá esta terra.

O fim do rei Jeoaquim

13 Ai daquele que constrói a sua casa com meios ilícitos, e os seus aposentos, com injustiça; que faz com que seu próximo trabalhe de graça e não lhe paga o salário.

14 Ele diz: Construirei para mim uma casa espaçosa, com amplos aposentos; ela terá janelas, será forrada de cedro e pintada de vermelho.

15 Por acaso reinarás porque tens acumulado cedro? Teu pai não comeu e bebeu? Ele agiu com justiça e retidão, por isso as coisas iam bem para ele.

16 Julgou a causa do necessitado e do pobre; e as coisas iam bem. Por acaso não é isso o que significa conhecer-me?, diz o Senhor.

voltará mais, nem verá a terra onde nasceu.

11Porque assim diz Jeová acerca de Salum, filho de Josias, rei de Judá, que reinou em lugar de seu pai Josias, e que saiu deste lugar: Nunca mais voltará para cá;
12mas, no lugar para onde o levaram cativo, ali morrerá e nunca mais verá esta terra.

Fim de Jeoaquim

13Ai daquele que edifica a sua casa na iniquidade e as suas câmaras na injustiça! Que se serve do trabalho do seu próximo sem remunerá-lo e não lhe dá o salário!

14Que diz: Edificar-me-ei uma casa larga, e câmaras espaçosas, e que abre para si janelas, que de cedro forra a sua casa e a pinta de vermelhão.

15Acaso, reinarás, porque tu procuras exceder no uso de cedro? Acaso, teu pai não comia, não bebia? Mas ele praticou o juízo e a justiça; então, tudo lhe corria bem.

16Julgou a causa do pobre e necessitado; então, ia bem. Porventura, não é isso conhecer-me? — diz Jeová.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
17 Mas os teus olhos e o teu coração não atentam senão para a tua ganância, e para derramar o sangue inocente, e para levar a efeito a violência e a extorsão.	17 Mas os teus olhos e o teu coração não atentam senão para a tua avareza, e para derramar sangue inocente, e para praticar a opressão, e a violência.	17“Mas você só pensa em ajuntar riquezas e para isso faz planos desonestos. Você derrama sangue inocente, explora os pobres e arranca dinheiro de quem já não tem mais nada para dar”.	17 Mas não tens olhos nem coração, a não ser para a tua ganância, para derramar sangue inocente, para opressão e extorsão.	17Pois os teus olhos e o teu coração atentam tão somente para a ganância, e para derramar sangue inocente, e para praticar a opressão e a violência.
18 Portanto, assim diz o SENHOR acerca de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: Não o lamentarão, dizendo: Ai, meu irmão! Ou: Ai, minha irmã! Nem o lamentarão, dizendo: Ai, senhor! Ou: Ai, sua glória!	18 Portanto assim diz o SENHOR acerca de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá: Não o lamentarão, dizendo: Ai, meu irmão, ou ai, minha irmã! Nem o lamentarão, dizendo: Ai, senhor, ou, ai, sua glória!	18Por causa disso, esta é a ordem do Senhor acerca de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: “Ninguém vai chorar de tristeza quando ele morrer. Não clamarão: ‘Ah, meu irmão’ ou ‘Ah, minha irmã!’ Nem lamentarão, dizendo: ‘Ah, meu senhor!’ ou ‘Ah, meu rei!’	18 Portanto, assim diz o Senhor acerca de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: Não o lamentarão, dizendo: Ai, meu irmão! ou: Ai, minha irmã! Nem o lamentarão, dizendo: Ai, senhor! ou: Ai, sua majestade!	18Portanto, assim diz Jeová acerca de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: Não o lamentarão, dizendo: Ah, meu irmão! Nem: Ah, irmã! Não o lamentarão, dizendo: Ah, senhor! Nem: Ah, sua glória!
19 Como se sepulta um jumento, assim o sepultarão; arrastá-lo-ão e o lançarão para bem longe, para fora das portas de Jerusalém.	19 Em sepultura de jumento será sepultado, sendo arrastado e lançado para bem longe, fora das portas de Jerusalém.	19Ele será enterrado como se enterra um jumento: Seu corpo será arrastado pelas ruas de Jerusalém e jogado fora dos portões de Jerusalém.	19 Ele será sepultado como se sepulta um jumento, será arrastado e lançado fora das portas de Jerusalém.	19Com a sepultura dum jumento será ele sepultado, sendo arrastado e lançado fora das portas de Jerusalém.
20 Sobe ao Líbano, ó Jerusalém, e clama; ergue a voz em Basã e clama desde Abarim, porque estão esmagados todos os teus amantes.	20 Sobe ao Líbano, e clama, e levanta a tua voz em Basã, e clama desde Abarim; porque estão destruídos todos os teus namorados.	20“Jerusalém, chore de desespero porque todos os seus antigos aliados desapareceram! Suba as montanhas do Líbano e grite por eles! Seja ouvida a sua voz em Basã! Vá às montanhas de Abarim e chame seus amigos! Todos eles foram esmagados!	20 Sobe ao Líbano, e clama, e levanta a tua voz em Basã, e clama desde Abarim; porque todos os teus amantes foram esmagados.	20Sobe ao Líbano e clama; em Basã, levanta a tua voz e clama desde Abarim, porque todos os teus amantes são destruídos.
21 Falei contigo na tua prosperidade, mas tu disseste: Não ouvirei. Tem sido este o teu caminho, desde a tua mocidade, pois nunca deste ouvidos à minha voz.	21 Falei contigo na tua prosperidade, mas tu disseste: Não ouvirei. Este tem sido o teu caminho, desde a tua mocidade, pois nunca deste ouvidos à minha voz.	21Quando você era rica e vivia em paz, eu a adverti dos perigos, mas você respondeu: ‘Não me aborreça!’ Esse sempre foi seu procedimento desde que você ainda era uma cidade jovem; você nunca quis me ouvir.	21 Falei contigo no tempo da tua prosperidade; mas tu disseste: Não escutarei. Este tem sido o teu procedimento, desde a tua juventude não ouves a minha voz.	21Falei-te no tempo da tua prosperidade; mas disseste: Não ouvirei. Este tem sido o teu caminho desde a tua mocidade, o não obedeceres à minha voz.
22 O vento apascentará todos os teus pastores, e os teus amantes irão para o cativeiro; então, certamente ficarás envergonhada e confundida, por causa de toda a tua maldade.	22 O vento apascentará a todos os teus pastores, e os teus namorados irão para o cativeiro; certamente então te confundirás, e te envergonharás por causa de toda a tua maldade.	22Agora, de repente, todos os seus governantes serão levados pelo vento; as nações aliadas irão para o exílio como escravas. Dentro em breve, com certeza, você também será envergonhada e	22O vento apascentará todos os teus pastores, e os teus amantes irão para o cativeiro; certamente então ficarás envergonhada e serás humilhada por causa de toda a tua maldade.	22O vento apascentará todos os teus pastores, e os teus amantes irão para o cativeiro; certamente, então, ficarás envergonhado e confundido, por causa de toda a tua maldade.

humilhada por causa de toda a sua maldade!

23 Ó tu que habitas no Líbano e fazes o teu ninho nos cedros! Como gemerás quando te vierem as dores e as angústias como da que está de parto!

23 Ó tu, que habitas no Líbano e fazes o teu ninho nos cedros, quão lastimada serás quando te vierem as dores e os ais como da que está de parto.

23Você, que está entronizada no Líbano, que vive à vontade no luxo de um palácio coberto de cedro, vai gemer e gritar de sofrimento e de dor como uma mulher que está para dar à luz!

23 Ó tu, que estás entronizada no Líbano, aninhada nos cedros, como gemerás quando te vierem dores e aflição como as de uma mulher em trabalho de parto!

23Ó tu, que habitas no Líbano e fazes o teu ninho nos cedros, quão digna de lástima serás, quando te vierem as dores, o sofrer como duma mulher que está de parto!

Contra Jeconias, rei de Judá

O fim do rei Joaquim

Fim de Jeconias

24 Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR, ainda que Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, fosse o anel do selo da minha mão direita, eu dali o arrancaria.

24 Vivo eu, diz o Senhor, que ainda que Conias, filho de Jeoiaquim, rei de Judá, fosse o anel do selo na minha mão direita, contudo dali te arrancaria.

24“Juro pelo meu nome”, diz o Senhor, “que ainda que você, Conias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, fosse um anel com que eu selo as minhas ordens, eu o arrancaria e jogaria fora.

24 Por minha vida, diz o Senhor, ainda que tu, Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá, fosses o anel de selar da minha mão direita, eu te arrancaria.

24Pela minha vida, diz Jeová, ainda que Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, fosse o anel do selo na minha mão direita, contudo, dali te arrancaria.

25 Entregar-te-ei, ó rei, nas mãos dos que procuram tirar-te a vida e nas mãos daqueles a quem temes, a saber, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e nas mãos dos caldeus.

25 E entregar-te-ei na mão dos que buscam a tua vida, e na mão daqueles diante de quem tu temes, a saber, na mão de Nabucodonosor, rei de babilônia, e na mão dos caldeus.

25Ouça bem, Conias! Eu vou entregar você nas mãos daqueles que querem tirar a sua vida, daqueles que você teme, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e dos exércitos caldeus.

25Eu te entregarei nas mãos dos que procuram tirar-te a vida e nas mãos daqueles a quem temes: na mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e na mão dos babilônios.

25Entregar-te-ei nas mãos dos que procuram tirar-te a vida e nas mãos daqueles a quem temes, a saber, nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e nas mãos dos caldeus.

26 Lançar-te-ei a ti e a tua mãe, que te deu à luz, para outra terra, em que não nasceste; e ali morrereis.

26 E lançar-te-ei, a ti e à tua mãe que te deu à luz, para uma terra estranha, em que não nasceste, e ali morrereis.

26Você e sua mãe, a mulher que o deu à luz, serão expulsos para uma terra distante, onde vocês não nasceram, e lá morrerão.

26 Expulsarei a ti e a tua mãe, que te deu à luz, para outra terra, onde não nascestes, mas na qual morrereis.

26A ti e a tua mãe, que te deu à luz, lançar-vos-ei para outro país, em que não nascestes; e ali morrereis.

27 Mas à terra da qual eles têm saudades, a ela não tornarão.

27 Mas à terra, para a qual eles com toda a alma desejam voltar, para lá não voltarão.

27Jamais voltarão a esta terra, da qual tanto gostam”.

27Mas eles não voltarão à terra para a qual desejam voltar.

27Mas para a terra, para que a alma deles almeja voltar, para lá não voltarão.

28 Acaso, é este Jeconias homem vil, coisa quebrada ou objeto de que ninguém se agrada? Por que foram lançados fora, ele e os seus filhos, e arrojados para a terra que não conhecem?

28 É, pois, este homem Conias um ídolo desprezado e quebrado, ou um vaso de que ninguém se agrada? Por que razão foram arremessados fora, ele e a sua geração, e arrojados para uma terra que não conhecem?

28Conias não passa de um vaso desprezível e quebrado, jogado fora, que ninguém mais quer! Ele e seus descendentes serão expulsos e levados para longe, para uma terra que não conhecem.

28 É este homem, Joaquim, algum vaso inútil e quebrado, um vaso que ninguém deseja? Por que razão ele e a sua linhagem foram expulsos e lançados para uma terra que não conhecem?

28Acaso, este homem Jeconias é algum vaso desprezado e quebrado? Acaso, é ele vaso de que ninguém se agrada? Porque foram lançados, ele e a sua linhagem, e arrojados para a terra que não conhecem?

29 Ó terra, terra, terra! Ouve a palavra do SENHOR!

29 Ó terra, terra, terra! Ouve a palavra do Senhor.

29Ó terra, terra, terra, ouça a palavra do Senhor!

29 Ó terra, terra, terra, ouve a palavra do Senhor!

29Ó terra, terra, terra, ouve a palavra de Jeová.

30 Assim diz o SENHOR: Registrai este como se não tivera filhos; homem que não

30 Assim diz o Senhor: Escrevei que este homem está privado de filhos, homem que

30Assim diz o Senhor: Quando for feita a contagem do povo de Judá, Conias deve

30Assim diz o Senhor: Registrai que este homem não tem filhos, homem que não

30Assim diz Jeová: Escreve que este homem não terá filhos, homem que não

prosperará nos seus dias, e nenhum dos seus filhos prosperará, para se assentar no trono de Davi e ainda reinar em Judá.

Jeremias 23

Profecia contra os maus pastores

1 Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto! – diz o SENHOR.

2 Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, contra os pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes as minhas ovelhas, e as afugentastes, e delas não cuidastes; mas eu cuidarei em vos castigar a maldade das vossas ações, diz o SENHOR.

3 Eu mesmo recolherei o restante das minhas ovelhas, de todas as terras para onde as tiver afugentado, e as farei voltar aos seus apriscos; serão fecundas e se multiplicarão.

4 Levantarei sobre elas pastores que as apascentem, e elas jamais temerão, nem se espantarão; nem uma delas faltará, diz o SENHOR.

Profecia sobre o Renovo de Davi
Jeremias 33.14-16

5 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, rei

não prosperará nos seus dias; porque nenhum da sua geração prosperará, para se assentar no trono de Davi, e reinar ainda em Judá.

Jeremias 23

1 Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto, diz o SENHOR.

2 Portanto assim diz o Senhor Deus de Israel, contra os pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes as minhas ovelhas, e as afugentastes, e não as visitastes; eis que visitarei sobre vós a maldade das vossas ações, diz o Senhor.

3 E eu mesmo recolherei o restante das minhas ovelhas, de todas as terras para onde as tiver afugentado, e as farei voltar aos seus apriscos; e frutificarão, e se multiplicarão.

4 E levantarei sobre elas pastores que as apascentem, e nunca mais temerão, nem se assombrarão, e nem uma delas faltará, diz o Senhor.

5 Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e,

ser registrado como um homem que não teve filhos. A sua vida não valeu nada, e a dos seus descendentes também não vai valer. Por isso, nenhum deles vai se assentar no trono de Davi, para reinar em Judá.

Jeremias 23

1 O Senhor declara: "Vou castigar severamente os líderes do meu povo — os pastores das minhas ovelhas — porque espalham e destroem as ovelhas do meu pasto!"
2 Portanto, assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a esses maus pastores que dirigem o povo de Judá: "Vocês espalharam e expulsaram o meu rebanho, e não cuidaram das ovelhas. Por causa disso, eu mesmo vou cuidar para que vocês sejam castigados por essa grande maldade.
3 Eu mesmo recolherei os remanescentes do meu rebanho. Irei buscar as minhas ovelhas em todas as terras para onde os expulsei e trarei cada uma das ovelhas à sua pastagem. Elas terão muitas crias, e o meu rebanho vai crescer bastante.
4 Eu escolherei bons pastores para cuidar das ovelhas e lhes dar alimento. Nunca mais sentirão medo, nem ficarão espantadas. E os novos pastores não deixarão que nenhuma ovelha se perca", diz o Senhor.

5 "Está para chegar o dia", diz o Senhor, "em que farei brotar um ramo justo da

prosperará nos seus dias; pois ninguém de sua linhagem prosperará para assentar-se sobre o trono de Davi e reinar de novo em Judá.

Jeremias 23

Os falsos pastores

1 Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto, diz o Senhor.

2 Portanto, assim diz o Senhor, o Deus de Israel, contra os pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes as minhas ovelhas e as afugentastes, e não cuidastes delas. Eu vos castigarei pelo mal que cometestes, diz o Senhor.

3 Eu mesmo reunirei o remanescente das minhas ovelhas de todas as terras para onde as tiver expulsado e as levarei de volta à sua pastagem; então elas se tornarão férteis e se multiplicarão.

4 Porei sobre elas pastores que as conduzam. Elas nunca mais temerão, nem ficarão apavoradas, e nenhuma delas se perderá, diz o Senhor.

O Renovo no trono de Davi

5 E virão dias, diz o Senhor, em que levantarei para Davi um Renovo justo, um

prosperará nos seus dias; pois nenhum da sua linhagem prosperará, sentado sobre o trono de Davi e reinando daqui em diante em Judá.

Jeremias 23

Pastores iníquos e o Renovo justo

1 Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto! — diz Jeová.

2 Portanto, assim diz Jeová, Deus de Israel, contra os pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes o meu rebanho, e o afugentastes, e não o visitastes. Eis que visitarei sobre vós a maldade dos vossos feitos, diz Jeová.

3 De todos os países para onde os tiver afugentado, ajuntarei os que restam do meu rebanho e os farei voltar para as suas habitações; frutificarão e se multiplicarão.

4 Levantarei sobre eles pastores que os apascentarão. Nunca mais terão medo, nem se espantarão; nem do seu número faltará nenhum, diz Jeová.

5 Eis que vêm dias, diz Jeová, em que levantarei a Davi um Renovo justo, que

que é, reinará, e agirá sabiamente, e executará o juízo e a justiça na terra.

6 Nos seus dias, Judá será salvo, e Israel habitará seguro; será este o seu nome, com que será chamado: SENHOR, Justiça Nossa.

7 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que nunca mais dirão: Tão certo como vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito;

8 mas: Tão certo como vive o SENHOR, que fez subir, que trouxe a descendência da casa de Israel da terra do Norte e de todas as terras para onde os tinha arrojado; e habitarão na sua terra.

Contra os falsos profetas

9 Acerca dos profetas. O meu coração está quebrantado dentro de mim; todos os meus ossos estremecem; sou como homem embriagado e como homem vencido pelo vinho, por causa do SENHOR e por causa das suas santas palavras.

10 Porque a terra está cheia de adúlteros e chora por causa da maldição divina; os pastos do deserto se secam; pois a carreira dos adúlteros é má, e a sua força não é reta.

11 Pois estão contaminados, tanto o profeta como o sacerdote; até na minha casa achei a sua maldade, diz o SENHOR.

sendo rei, reinará e agirá sabiamente, e praticará o juízo e a justiça na terra.

6 Nos seus dias Judá será salvo, e Israel habitará seguro; e este será o seu nome, com o qual Deus o chamará: O SENHOR JUSTIÇA NOSSA.

7 Portanto, eis que vêm dias, diz o Senhor, em que nunca mais dirão: Vive o Senhor, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito;

8 Mas: Vive o Senhor, que fez subir, e que trouxe a geração da casa de Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde os tinha arrojado; e habitarão na sua terra.

9 Quanto aos profetas, já o meu coração está quebrantado dentro de mim; todos os meus ossos estremecem; sou como um homem embriagado, e como um homem vencido de vinho, por causa do Senhor, e por causa das suas santas palavras.

10 Porque a terra está cheia de adúlteros, e a terra chora por causa da maldição; os pastos do deserto se secam; porque a sua carreira é má, e a sua força não é reta.

11 Porque tanto o profeta, como o sacerdote, estão contaminados; até na minha casa achei a sua maldade, diz o Senhor.

família de Davi. Ele será rei e governará com justiça e sabedoria, e no seu reinado a justiça se espalhará por toda a terra.

6Quando ele reinar, Judá será salvo e Israel viverá em perfeita paz; e todos vão chamá-lo pelo seu nome: O Senhor é a Nossa Justiça.

7“Vai ser exatamente nessa época que quando alguém fizer uma promessa ou um juramento não dirá: ‘Juro pelo nome do Senhor, que trouxe os israelitas do Egito’;

8em vez disso, dirá: ‘Juro pelo nome do Senhor, que trouxe de volta os israelitas da terra do Norte e de todas as nações para onde os expulsou’, para morarem em sua própria terra.

9O meu coração está quebrado por causa dos falsos profetas. Todo o meu corpo treme; eu ando aos tropeções, como um bêbado vencido pelo vinho por causa do Senhor e por causa das suas santas palavras.

10Esta terra está cheia de adúlteros, e, por causa da maldição de Deus, a terra chora. As pastagens estão secas porque os profetas fazem o mal e usam seu poder de maneira errada.

11“E não são apenas os profetas! Os sacerdotes fazem a mesma coisa. Já vi as imoralidades que eles cometem dentro do meu templo”, diz o Senhor.

rei que reinará e agirá com sabedoria, executando a justiça e o direito na terra.

6 Nos seus dias, Judá será salva, e Israel habitará seguro; e este é o nome com que será chamado: O Senhor, nossa Justiça.

7 Portanto, diz o Senhor, virão dias em que não mais se dirá: Juro pelo Senhor, que tirou os israelitas da terra do Egito;

8 mas: Juro pelo Senhor, que tirou e trouxe os descendentes da casa de Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde os havia expulsado para habitarem em sua terra.

Palavra contra os falsos profetas

9 Quanto aos profetas, no meu íntimo, meu coração está quebrantado; todos os meus ossos estremecem; sou como um homem embriagado, como um homem dominado pelo vinho, por causa do Senhor e das suas santas palavras.

10 Pois a terra está cheia de adúlteros; a terra chora por causa disso, e os pastos do deserto se secam. O seu procedimento é mau e o seu poder não é correto.

11 Porque tanto o profeta como o sacerdote são profanos; até na minha casa achei sua maldade, diz o Senhor.

como rei reinará, procederá sabiamente e executará o juízo e a justiça na terra.

6Nos seus dias, será salvo Judá, e Israel habitará seguro; este é o nome de que será chamado: Jeová é a Nossa Justiça.

7Portanto, vêm os dias, diz Jeová, em que nunca mais dirão: Pela vida de Jeová, que tirou os filhos de Israel da terra do Egito;

8mas: Pela vida de Jeová, que tirou e trouxe a linhagem da casa de Israel da terra boreal e de todos os países para onde eu os tinha arrojado; e habitarão na sua terra.

Os falsos profetas de Judá e de Samaria são denunciados

9Acerca dos profetas. O meu coração está quebrantado dentro de mim, todos os meus ossos tremem; por causa de Jeová e por causa das suas santas palavras, estou feito como um homem bêbado e como um homem vencido do vinho.

10Pois a terra está cheia de adúlteros. A terra chora por causa da maldição; os pastos do ermo se secam. A carreira dos adúlteros é má, e a sua força não é reta.

11Pois tanto o profeta como o sacerdote são profanos; até na minha casa achei a sua maldade, diz Jeová.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
12 Portanto, o caminho deles será como lugares escorregadios na escuridão; serão empurrados e cairão nele; porque trarei sobre eles calamidade, o ano mesmo em que os castigarei, diz o SENHOR.	12 Portanto o seu caminho lhes será como lugares escorregadios na escuridão; serão empurrados, e cairão nele; porque trarei sobre eles mal, no ano da sua visitação, diz o Senhor.	12"Por isso a vida deles será como andar no escuro, sobre um terreno onde se escorrega facilmente; eles serão perseguidos pelo inimigo e cairão, porque eu mesmo vou colocar muito sofrimento e desgraça em suas vidas. Quando chegar a hora certa, darei a eles o justo castigo por todos os seus pecados", diz o Senhor.	12 Portanto, o seu caminho lhes será como lugares escorregadios na escuridão; serão empurrados e nela cairão. Porque trarei sobre eles a calamidade no ano da sua punição, diz o Senhor.	12Pelo que o seu caminho lhes será como lugares escorregadios nas trevas; serão impelidos e cairão nele, porque farei vir sobre eles males, o ano da sua visitação, diz Jeová.
13 Nos profetas de Samaria bem vi eu loucura; profetizavam da parte de Baal e faziam errar o meu povo de Israel.	13 Nos profetas de Samaria bem vi loucura; profetizavam da parte de Baal, e faziam errar o meu povo Israel.	13"Eu vi o pecado dos profetas de Samaria: Eles profetizavam em nome de Baal e fizeram Israel, meu povo, pecar contra mim.	13 Vi uma coisa imoral entre os profetas de Samaria: eles profetizavam da parte de Baal e desviavam o meu povo Israel.	13 Nos profetas da Samaria, vi o que causa desgosto; profetizavam em nome de Baal e faziam errar o meu povo de Israel.
14 Mas nos profetas de Jerusalém vejo coisa horrenda; cometem adultérios, andam com falsidade e fortalecem as mãos dos malfeitores, para que não se convertam cada um da sua maldade; todos eles se tornaram para mim como Sodoma, e os moradores de Jerusalém, como Gomorra.	14 Mas nos profetas de Jerusalém vejo uma coisa horrenda: cometem adultérios, e andam com falsidade, e fortalecem as mãos dos malfeitores, para que não se convertam da sua maldade; eles têm-se tornado para mim como Sodoma, e os seus moradores como Gomorra.	14Entre os profetas de Jerusalém vi algo horrível: Eles traem as esposas e vivem uma mentira. Apoiam quem pratica a maldade, em vez de fazer os pecadores se arrependerem de seus pecados. Esses falsos profetas são, para mim, tão pecadores como os moradores de Sodoma; e o povo de Jerusalém é como os moradores de Gomorra".	14 Mas vejo uma coisa horrível entre os profetas de Jerusalém: cometem adultérios, vivem falsamente e incentivam os malfeitores para que não se convertam de sua maldade; eles têm sido para mim como Sodoma, e os seus moradores, como Gomorra.	14Mas nos profetas de Jerusalém vi uma coisa horrorosa: cometem adultérios, e andam em mentiras, e fortalecem as mãos dos malfeitores, para que não se converta cada um da sua maldade. Todos eles têm-se tornado para mim como Sodoma, e os moradores de Jerusalém, como Gomorra.
15 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos acerca dos profetas: Eis que os alimentarei com absinto e lhes darei a beber água venenosa; porque dos profetas de Jerusalém se derramou a impiedade sobre toda a terra.	15 Portanto assim diz o Senhor dos Exércitos acerca dos profetas: Eis que lhes darei a comer losna, e lhes farei beber águas de fel; porque dos profetas de Jerusalém saiu a contaminação sobre toda a terra.	15Por isso, assim diz o Senhor Todo-poderoso a respeito dos profetas: "Farei com que comam comida estragada e bebam água envenenada. Foi por causa desses profetas de Jerusalém que a terra ficou infestada pelo pecado".	15 Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos acerca dos profetas: Darei a eles comida amarga e lhes farei beber água envenenada; porque dos profetas de Jerusalém saiu a contaminação sobre toda a terra.	15Portanto, assim diz Jeová dos Exércitos acerca dos profetas: Eis que os alimentarei de absinto e lhes darei de beber água de fel; porque dos profetas de Jerusalém saiu a contaminação de toda a terra.
16 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Não deis ouvidos às palavras dos profetas que entre vós profetizam e vos enchem de vãs esperanças; falam as visões do seu coração, não o que vem da boca do SENHOR.	16 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Não deis ouvidos às palavras dos profetas, que entre vós profetizam; fazem-vos desvanecer; falam da visão do seu coração, não da boca do Senhor.	16Assim diz o Senhor Todo-poderoso: "Não acreditem nas profecias desses falsos profetas; não alimentem falsas esperanças. O que eles anunciam para o futuro não passa de visões que tiveram por conta própria; elas não vêm da boca do Senhor.	16 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Não deis ouvidos às palavras dos profetas, que vos profetizam, enchendo-vos de ilusões; falam da visão do próprio coração, não da boca do Senhor.	16Assim diz Jeová dos Exércitos: Não escuteis as palavras dos profetas que vos profetizam a vós. Enchem-vos de vãs esperanças; falam a visão do seu coração e não segundo a boca de Jeová.
17 Dizem continuamente aos que me desprezam: O SENHOR disse: Paz tereis; e	17 Dizem continuamente aos que me desprezam: O Senhor disse: Paz tereis; e a	17Àqueles que desprezam a palavra do Senhor, eles afirmam: 'O Senhor disse	17 Dizem continuamente aos que desprezam a palavra do Senhor: Tereis	17Dizem continuamente aos que me desprezam: Jeová falou: Vós tereis a

a qualquer que anda segundo a dureza do seu coração dizem: Não virá mal sobre vós.

qualquer que anda segundo a dureza do seu coração, dizem: Não virá mal sobre vós.

que vocês viverão em perfeita paz!' Aos pecadores teimosos, que me desobedecem e fazem sua própria vontade, eles prometem: 'A desgraça não cairá sobre vocês'.

paz. E dizem a todo aquele que anda na teimosia do seu coração: Nenhum mal virá sobre ti.

paz; e a todo o que anda na obstinação do seu coração dizem: Não virá mal sobre vós.

18 Porque quem esteve no conselho do SENHOR, e viu, e ouviu a sua palavra? Quem esteve atento à sua palavra e a ela atendeu?

18 Porque, quem esteve no conselho do Senhor, e viu, e ouviu a sua palavra? Quem esteve atento à sua palavra, e ouviu?

18Mas quem pode me dizer o nome de um, de pelo menos um, desses falsos profetas que ande bem perto do Senhor para ver ou ouvir a sua palavra? Qual deles obedece ao Senhor quando ele fala?

18 Pois quem dentre eles esteve no conselho do Senhor, para que percebesse e ouvisse a sua palavra, ou quem esteve atento e escutou a sua palavra?

18Pois quem assistiu no concílio de Jeová, para que percebesse e ouvisse a sua palavra? Quem escutou a minha palavra e a ouviu?

19 Eis a tempestade do SENHOR! O furor saiu, e um redemoinho tempestuou sobre a cabeça dos perversos.

19 Eis que saiu com indignação a tempestade do Senhor; e uma tempestade penosa cairá cruelmente sobre a cabeça dos ímpios.

19O Senhor vai mandar uma tempestade! Na sua fúria ele vai mandar um vendaval contra esses homens perversos.

19Aí está a tempestade do Senhor! A sua fúria foi desencadeada; um tufão gira sobre a cabeça dos ímpios.

19Eis que a tempestade de Jeová, seu furor, já saiu, uma tempestade remoinhosa; descarregar-se-á sobre a cabeça dos iníquos.

20 Não se desviará a ira do SENHOR, até que ele execute e cumpra os desígnios do seu coração; nos últimos dias, entendereis isso claramente.

20 Não se desviará a ira do Senhor, até que execute e cumpra os desígnios do seu coração; nos últimos dias entendereis isso claramente.

20A ira do Senhor não vai passar até que ele tenha cumprido totalmente os seus planos; quando o castigo chegar, vocês entenderão perfeitamente!

20 A ira do Senhor não recuará até que ele tenha executado e cumprido os seus planos. Nos últimos dias entendereis isso claramente.

20A ira de Jeová não retrocederá, até que tenha ele executado e até que tenha cumprido os desígnios do seu coração; nos últimos dias, entendereis isso perfeitamente.

21 Não mandei esses profetas; todavia, eles foram correndo; não lhes falei a eles; contudo, profetizaram.

21 Não mandei esses profetas, contudo eles foram correndo; não lhes falei, contudo eles profetizaram.

21Não enviei nenhum desses profetas, mas eles saíram correndo, dizendo que foram mandados por mim. Eu não falei com eles, mas eles profetizam em meu nome.

21Eu não enviei esses profetas, contudo foram correndo; não lhes falei, todavia profetizaram.

21Eu não enviei esses profetas; contudo, eles correram; eu não lhes falei; todavia, profetizaram.

22 Mas, se tivessem estado no meu conselho, então, teriam feito ouvir as minhas palavras ao meu povo e o teriam feito voltar do seu mau caminho e da maldade das suas ações.

22 Mas, se estivessem estado no meu conselho, então teriam feito o meu povo ouvir as minhas palavras, e o teriam feito voltar do seu mau caminho, e da maldade das suas ações.

22Se eles fossem meus profetas, conheceriam a minha vontade. Anunciariam as minhas palavras ao meu povo, tentariam fazer o meu povo se arrepender dos seus pecados e deixar os seus maus atos.

22Mas se tivessem comparecido ao meu conselho, então teriam feito o meu povo ouvir as minhas palavras e o teriam afastado do seu mau caminho e da maldade das suas ações.

22Porém, se tivessem assistido no meu concílio, teriam feito o meu povo ouvir as minhas palavras e o teriam desviado do seu mau caminho e da maldade dos seus feitos.

23 Acaso, sou Deus apenas de perto, diz o SENHOR, e não também de longe?

23 Porventura sou eu Deus de perto, diz o Senhor, e não também Deus de longe?

23"Por acaso eles acham que não sou capaz de ver o que fazem? Será que pensam que estou apenas em um lugar?

23 Diz o Senhor: Sou eu apenas Deus de perto? Não sou também Deus de longe?

23Acaso, sou eu Deus de perto, diz Jeová, e não sou Deus de longe?

24 Ocultar-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? – diz o

24 Esconder-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? diz o Senhor.

24Haverá alguém que possa se esconder de mim? Será que eles não sabem que eu

24 Pode alguém esconder-se em esconderijos sem que eu o veja?, diz

24Pode alguém ocultar-se em lugares escondidos, que eu não o verei? — diz

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
SENHOR; porventura, não encho eu os céus e a terra? – diz o SENHOR.	Porventura não encho eu os céus e a terra? diz o Senhor.	estou em todos os lugares do universo?", pergunta o Senhor.	o Senhor. Não sou eu o que enche os céus e a terra?, diz o Senhor.	Jeová. Porventura, não encho eu o céu e a terra? — diz Jeová.
25 Tenho ouvido o que dizem aqueles profetas, proclamando mentiras em meu nome, dizendo: Sonhei, sonhei.	25 Tenho ouvido o que dizem aqueles profetas, profetizando mentiras em meu nome, dizendo: Sonhei, sonhei.	25Ouço cada dia as mentiras desses profetas. Eles dizem: 'Escutem só o sonho que o Senhor me deu esta noite' e assim mentem em meu nome.	25 Tenho ouvido o que dizem esses profetas que profetizam mentiras em meu nome, dizendo: Sonhei, sonhei.	25Tenho ouvido o que dizem os profetas que em meu nome profetizam mentiras, dizendo: Sonhei, sonhei.
26 Até quando sucederá isso no coração dos profetas que proclamam mentiras, que proclamam só o engano do próprio coração?	26 Até quando sucederá isso no coração dos profetas que profetizam mentiras, e que só profetizam do engano do seu coração?	26Até quando isso vai continuar? Até quando esses profetas continuarão a profetizar mentiras e as ilusões que eles mesmos inventam?	26 Até quando se achará isso no coração dos profetas que profetizam mentiras e o engano do próprio coração?	26Até quando se achará isso no coração dos profetas que profetizam mentiras, dos profetas do engano do seu coração?
27 Os quais cuidam em fazer que o meu povo se esqueça do meu nome pelos seus sonhos que cada um conta ao seu companheiro, assim como seus pais se esqueceram do meu nome, por causa de Baal.	27 Os quais cuidam fazer com que o meu povo se esqueça do meu nome pelos seus sonhos que cada um conta ao seu próximo, assim como seus pais se esqueceram do meu nome por causa de Baal.	27Espalhando esses sonhos uns aos outros, eles procuram fazer o meu povo se esquecer de mim, como seus pais esqueceram o meu nome por causa de Baal.	27 Com os sonhos que relatam uns aos outros, eles planejam fazer o meu povo se esquecer do meu nome, assim como seus pais se esqueceram do meu nome por causa de Baal.	27Os quais fazem que o meu povo se esqueça do meu nome pelos sonhos deles, que cada um conta ao seu próximo, assim como os seus pais se esqueceram do meu nome por causa de Baal.
28 O profeta que tem sonho conte-o como apenas sonho; mas aquele em quem está a minha palavra fale a minha palavra com verdade. Que tem a palha com o trigo? – diz o SENHOR.	28 O profeta que tem um sonho conte o sonho; e aquele que tem a minha palavra, fale a minha palavra com verdade. Que tem a palha com o trigo? diz o Senhor.	28Quem tiver um sonho, diga que foi apenas um sonho. Mas quem ouvir a palavra do Senhor, anuncie a minha palavra com fidelidade! Pois o que tem a palha a ver com o trigo?", pergunta o Senhor.	28O profeta que tem um sonho, conte o sonho; e aquele que tem a minha palavra, fale fielmente a minha palavra. Que tem a palha em comum com o trigo?, diz o Senhor.	28O profeta que tem um sonho conte um sonho; e o que tem a minha palavra fale a minha palavra fielmente. Que tem a palha com o trigo? — diz Jeová.
29 Não é a minha palavra fogo, diz o SENHOR, e martelo que esmiúça a penha?	29 Porventura a minha palavra não é como o fogo, diz o Senhor, e como um martelo que esmiúça a pedra?	29"Não é a minha palavra como fogo", pergunta o Senhor, "como um martelo que quebra a pedra mais dura?"	29Não é a minha palavra como fogo, diz o Senhor, e como martelo que esmaga a rocha?	29Acaso, não é a minha palavra como fogo? — diz Jeová; e como um martelo que faz as pedras em pedaços?
30 Portanto, eis que eu sou contra esses profetas, diz o SENHOR, que furtam as minhas palavras, cada um ao seu companheiro.	30 Portanto, eis que eu sou contra os profetas, diz o Senhor, que furtam as minhas palavras, cada um ao seu próximo.	30"Por isso, vou lutar contra os profetas que roubam as palavras uns dos outros e as anunciam como se fossem a minha mensagem.	30 Portanto, estou contra os profetas, diz o Senhor, os quais furtam uns dos outros as minhas palavras, cada um ao seu próximo.	30Portanto, eis que eu sou contra os profetas, diz Jeová, que furtam as minhas palavras cada um ao seu próximo.
31 Eis que eu sou contra esses profetas, diz o SENHOR, que pregam a sua própria palavra e afirmam: Ele disse.	31 Eis que eu sou contra os profetas, diz o Senhor, que usam de sua própria linguagem, e dizem: Ele disse.	31Serei o inimigo dos profetas que espalham por toda parte suas próprias palavras e dizem: 'Foi o Senhor quem disse isso!'	31Estou contra os profetas, diz o Senhor, que usam a própria língua e declaram um oráculo: Ele disse.	31Eis que eu sou contra os profetas, diz Jeová, que usam as suas línguas e dizem: Ele diz.
32 Eis que eu sou contra os que profetizam sonhos mentirosos, diz o SENHOR, e os	32 Eis que eu sou contra os que profetizam sonhos mentirosos, diz o Senhor, e os	32Vou castigar esses homens que fazem profecias baseadas em sonhos	32 Estou contra os que profetizam sonhos falsos, diz o Senhor, e os contam, e	32Eis que eu sou contra os que profetizam sonhos mentirosos, diz

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
contam, e com as suas mentiras e leviandades fazem errar o meu povo; pois eu não os enviei, nem lhes dei ordem; e também proveito nenhum trouxeram a este povo, diz o SENHOR.	contam, e fazem errar o meu povo com as suas mentiras e com as suas leviandades; pois eu não os enviei, nem lhes dei ordem; e não trouxeram proveito algum a este povo, diz o Senhor.	mentirosos", diz o Senhor, "que espalham suas mentiras e ilusões e fazem o meu povo cometer pecado. Falam com muito orgulho, mas nunca mandei esses homens profetizarem; nunca dei ordem para falarem em meu nome. Tudo o que eles falaram não trouxe benefício algum ao meu povo", diz o Senhor.	desviam o meu povo com as suas mentiras e com a sua irresponsabilidade. Eu, porém, não os enviei, nem lhes dei ordem; eles não trazem proveito algum a este povo, diz o Senhor.	Jeová, e os referem, e fazem errar o meu povo com as suas mentiras e com a sua vã jactância; eu não os enviei, nem lhes dei ordem. Nada aproveitarão eles a este povo, diz Jeová.
33 Quando, pois, este povo te perguntar, ou qualquer profeta, ou sacerdote, dizendo: Qual é a sentença pesada do SENHOR? Então, lhe dirás: Vós sois o peso, e eu vos arrojarei, diz o SENHOR.	33 Quando, pois, te perguntar este povo, ou qualquer profeta, ou sacerdote, dizendo: Qual é o peso do Senhor? Então lhe dirás: Este é o peso: Que vos deixarei, diz o Senhor.	33"Por isso, Jeremias, quando uma pessoa qualquer ou um desses profetas, ou até mesmo um sacerdote perguntar: 'Quais são as más notícias que o Senhor manda hoje?', você deve responder: 'Vocês são as más notícias! Eu os abandonarei!', diz o Senhor.	33 Quando este povo, um profeta ou um sacerdote te perguntar: Qual é a sentença pesada do Senhor? Então lhes dirás: Vós sois o peso! E eu vos deixarei, diz o Senhor.	33Quando te perguntar este povo, ou o profeta, ou um sacerdote: Qual é o oráculo de Jeová? Então, lhes responderás: Que oráculo! Arrojar-vos-ei, diz Jeová.
34 Quanto ao profeta, e ao sacerdote, e ao povo que disser: Sentença pesada do SENHOR, a esse homem eu castigarei e a sua casa.	34 E, quanto ao profeta, e ao sacerdote, e ao povo, que disser: Peso do Senhor, eu castigarei o tal homem e a sua casa.	34"Se um profeta ou um sacerdote ou alguém do povo afirmar: 'Esta é a mensagem do Senhor', eu castigarei esse homem e toda sua família.	34E se o profeta, o sacerdote ou alguém do povo disser: Esta é a sentença pesada do Senhor!, então castigarei aquele homem e a sua família.	34Quanto ao profeta, e ao sacerdote, e ao povo que disser: Oráculo de Jeová, castigarei aquele homem e sua casa.
35 Antes, direis, cada um ao seu companheiro e cada um ao seu irmão: Que respondeu o SENHOR? Que falou o SENHOR?	35 Assim direis, cada um ao seu próximo, e cada um ao seu irmão: Que respondeu o Senhor? e que falou o Senhor?	35Em vez disso cada um devia perguntar aos seus amigos ou parentes: 'O que foi que o Senhor respondeu? Qual foi a resposta do Senhor?'	35Assim direis, cada um ao seu próximo e cada um ao seu irmão: Que respondeu o Senhor? Que falou o Senhor?	35Assim direis, cada um ao seu próximo e a cada um a seu irmão: Que respondeu Jeová? E: Que falou Jeová?
36 Mas nunca mais fareis menção da sentença pesada do SENHOR; porque a cada um lhe servirá de sentença pesada a sua própria palavra; pois torceis as palavras do Deus vivo, do SENHOR dos Exércitos, o nosso Deus.	36 Mas nunca mais vos lembrareis do peso do Senhor; porque a cada um lhe servirá de peso a sua própria palavra; pois torceis as palavras do Deus vivo, do Senhor dos Exércitos, o nosso Deus.	36Mas nunca mais devem dizer estas palavras: "Essas são as más notícias do Senhor". Quem falar assim, eu farei com que o meu castigo caia sobre ele mesmo. Vocês estão torcendo o sentido das minhas palavras, as palavras do Deus vivo, do Senhor Todo-poderoso, do nosso Deus.	36Mas nunca mais fareis menção da sentença pesada do Senhor, porque a palavra que cada um proferir lhe servirá de sentença. Pois distorceis as palavras do Deus vivo, do Senhor dos Exércitos, o nosso Deus.	36Mas nunca mais mencionareis o oráculo de Jeová, porque a cada um lhe serve de oráculo a sua própria palavra, e perverteis as palavras do Deus vivo, de Jeová dos Exércitos, nosso Deus.
37 Assim dirás ao profeta: Que te respondeu o SENHOR? Que falou o SENHOR?	37 Assim dirás ao profeta: Que te respondeu o Senhor, e que falou o Senhor?	37Quem falar com Jeremias, deve perguntar: 'O que foi que o Senhor disse? Que resposta ele deu a você?'	37Assim dirás ao profeta: Que te respondeu o Senhor? Que falou o Senhor?	37Assim dirás ao profeta: Que respondeu Jeová? E: Que falou Jeová?

38 Mas, porque dizeis: Sentença pesada do SENHOR, assim o diz o SENHOR: Porque dizeis esta palavra: Sentença pesada do SENHOR (havendo-vos eu proibido de dizerdes esta palavra: Sentença pesada do SENHOR),

39 por isso, levantar-vos-ei e vos arrojarei da minha presença, a vós outros e à cidade que vos dei e a vossos pais.

40 Porei sobre vós perpétuo opróbrio e eterna vergonha, que jamais será esquecida.

Jeremias 24

A visão dos dois cestos de figos

1 Fez-me ver o SENHOR, e vi dois cestos de figos postos diante do templo do SENHOR, depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou em cativeiro a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e os príncipes de Judá, e os artífices, e os ferreiros de Jerusalém e os trouxe à Babilônia.

2 Tinha um cesto figos muito bons, como os figos temporãos; mas o outro, ruins, que, de ruins que eram, não se podiam comer.

3 Então, me perguntou o SENHOR: Que vês tu, Jeremias? Respondi: Figos; os figos muito bons e os muito ruins, que, de ruins que são, não se podem comer.

38 Mas, porque dizeis: Peso do Senhor; assim o diz o Senhor: Porque dizeis esta palavra: Peso do Senhor, havendo-vos ordenado, dizendo: Não direis: Peso do Senhor;

39 Por isso, eis que também eu me esquecerei totalmente de vós, e tirarei da minha presença, a vós e a cidade que vos dei a vós e a vossos pais;

40 E porei sobre vós perpétuo opróbrio, e eterna vergonha, que não será esquecida.

Jeremias 24

1 Fez-me o SENHOR ver, e eis dois cestos de figos, postos diante do templo do SENHOR, depois que Nabucodonosor, rei de babilônia, levou em cativeiro a Jeconias, filho de Jeoiaquim, rei de Judá, e os príncipes de Judá, e os carpinteiros, e os ferreiros de Jerusalém, e os trouxe a babilônia.

2 Um cesto tinha figos muito bons, como os figos temporãos; mas o outro cesto tinha figos muito ruins, que não se podiam comer, de ruins que eram.

3 E disse-me o Senhor: Que vês tu, Jeremias? E eu disse: Figos: os figos bons, muito bons e os ruins, muito ruins, que não se podem comer, de ruins que são.

38Mas, se vocês insistirem em dizer: ‘Estas são as más notícias do Senhor para hoje’ ”, assim diz o Senhor: “Vocês dizem: ‘Estas são as más notícias do Senhor para hoje’, depois que proibi vocês de usarem essa expressão.

39Por isso eu os castigarei. Jogarei vocês para longe da minha presença. Além disso, destruirei esta cidade que dei a vocês e aos seus antepassados.

40Trarei sobre vocês a eterna vergonha; a sua desgraça nunca mais será esquecida”.

Jeremias 24

1Depois que Nabucodonosor levou para o exílio na Babilônia a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, os príncipes de Judá e os melhores artesãos e ferreiros, o Senhor me deu a seguinte visão: dois cestos cheios de figos estavam postos diante do templo em Jerusalém.

2Um dos cestos estava cheio de figos bons, maduros e bonitos, de dar água na boca! O outro também estava cheio, mas os figos eram feios, estavam estragados e não serviam para comer.

3Então o Senhor me perguntou: “O que você está vendo, Jeremias?” Eu respondi: “Figos. Alguns são muito bons, mas os ruins são tão ruins que não podem ser comidos”.

38Se, porém, disserdes: Esta é a sentença pesada do Senhor; assim diz o Senhor: Porque dizeis esta palavra: Esta é a sentença pesada do Senhor, ao passo que mandei dizer-vos: Não direis: Esta é a sentença pesada do Senhor;

39certamente eu vos erguerei e vos lançarei fora da minha presença, vós e a cidade que dei a vós e a vossos pais.

40Porei sobre vós uma humilhação perpétua e vergonha para sempre, que jamais será esquecida.

Jeremias 24

A visão dos dois cestos de figos

1 O Senhor mostrou-me dois cestos de figos, colocados diante do templo do Senhor. Isso aconteceu depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou cativos de Jerusalém para a Babilônia Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá, os príncipes de Judá, os carpinteiros e os artífices de Jerusalém.

2Um cesto tinha figos muito bons, como os figos maduros; mas o outro cesto tinha figos muito ruins, que não podiam ser comidos, de tão estragados que estavam.

3Então o Senhor me perguntou: Que vês, Jeremias? E eu respondi: Figos; os figos bons, muito bons, e os ruins, muito ruins, que não podem ser comidos, de tão estragados que estão.

38Se, porém, disserdes: O oráculo de Jeová, portanto, assim diz Jeová: Porque dizeis esta palavra: Oráculo de Jeová, e eu vos enviei a dizer: Não direis: Oráculo de Jeová;

39portanto, eis-me aqui, e certamente vos tomarei, e vos lançarei fora da minha presença a vós, e a cidade que vos dei a vós, e a vossos pais;

40e trarei sobre vós sempiterno opróbrio e perpétua vergonha, que jamais será esquecida.

Jeremias 24

Mediante dois cestos de figos, o futuro do povo é revelado

1Depois que Nabucodonosor, rei de Babilônia, levou de Jerusalém cativos Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e os príncipes de Judá, juntamente com os artífices e ferreiros, e os trouxe para Babilônia, mostrou-me Jeová uma visão, e eis dois cestos de figos postos diante do templo de Jeová.

2Um cesto tinha figos muito bons, quais são os figos temporãos; e o outro cesto tinha figos muito ruins, que não se podiam comer, de ruins que eram.

3Então, me perguntou Jeová: Que vês tu, Jeremias? Respondi: Figos; os bons, figos muito bons; e os ruins, figos muito ruins, que não se podem comer, de ruins que são.

4 A mim me veio a palavra do SENHOR, dizendo:
5 Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Do modo por que vejo estes bons figos, assim favorecerei os exilados de Judá, que eu enviei deste lugar para a terra dos caldeus.

6 Porei sobre eles favoravelmente os olhos e os farei voltar para esta terra; edificá-los-ei e não os destruirei, plantá-los-ei e não os arrancarei.

7 Dar-lhes-ei coração para que me conheçam que eu sou o SENHOR; eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus; porque se voltarão para mim de todo o seu coração.
8 Como se rejeitam os figos ruins, que, de ruins que são, não se podem comer, assim tratarei a Zedequias, rei de Judá, diz o SENHOR, e a seus príncipes, e ao restante de Jerusalém, tanto aos que ficaram nesta terra como aos que habitam na terra do Egito.

9 Eu os farei objeto de espanto, calamidade para todos os reinos da terra; opróbrio e provérbio, escárnio e maldição em todos os lugares para onde os arrojarei.

10 Enviarei contra eles a espada, a fome e a peste, até que se consumam de sobre a terra que lhes dei, a eles e a seus pais.

Jeremias 25

4 Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
5 Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Como a estes bons figos, assim também conhecerei aos de Judá, levados em cativeiro; os quais enviei deste lugar para a terra dos caldeus, para o seu bem.

6 Porei os meus olhos sobre eles, para o seu bem, e os farei voltar a esta terra, e edificá-los-ei, e não os destruirei; e plantá-los-ei, e não os arrancarei.

7 E dar-lhes-ei coração para que me conheçam, porque eu sou o Senhor; e ser-me-ão por povo, e eu lhes serei por Deus; porque se converterão a mim de todo o seu coração.

8 E como os figos ruins, que se não podem comer, de ruins que são (porque assim diz o Senhor), assim entregarei Zedequias, rei de Judá, e os seus príncipes, e o restante de Jerusalém, que ficou nesta terra, e os que habitam na terra do Egito.

9 E entregá-los-ei para que sejam um prejuízo, uma ofensa para todos os reinos da terra, um opróbrio e um provérbio, e um escárnio, e uma maldição em todos os lugares para onde eu os arrojar.

10 E enviarei entre eles a espada, a fome, e a peste, até que se consumam de sobre a terra que lhes dei a eles e a seus pais.

Jeremias 25

4Então o Senhor me falou o seguinte:

5“Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Os figos bons representam o povo que expulsei daqui e foi levado preso para a Babilônia. Eu mesmo os mandei para lá, para o seu próprio bem!
6Cuidarei deles com muito amor e os trarei de volta à terra de onde foram levados. Eu os ajudarei a crescer, em vez de castigar com a destruição. Eles serão plantados como árvores, e não os arrancarei.

7Darei a todos eles corações que saibam me reconhecer como Senhor. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, porque voltarão a me obedecer de todo o coração.

8“Mas esses figos ruins, os estragados”, diz o Senhor, “representam Zedequias, rei de Judá, os seus príncipes, o restante do povo que ficou em Jerusalém e os que fugiram para o Egito.

9Eles serão desprezados por todos os povos. Aonde forem, sofrerão vergonha e zombaria; serão malditos em todos os lugares por onde eu os espalhar.

10Serão mortos na guerra; morrerão de fome e de doença. Mandarei essas coisas, até que sejam eliminados da terra que dei a eles e aos seus antepassados”.

Jeremias 25

4 Então a palavra do Senhor veio a mim:

5Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Como estes bons figos, mostrarei favor aos exilados de Judá, os quais expulsei deste lugar para a terra dos babilônios.

6Fixarei meus olhos sobre eles, para o seu bem, e os trarei de volta a esta terra. E os edificarei, e não os demolirei; plantarei, e não os arrancarei.

7 Eu lhes darei coração para que saibam que eu sou o Senhor. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus; pois se voltarão para mim de todo o coração.

8 Mas como os figos ruins, que não podem ser comidos, de tão estragados que estão, assim diz o Senhor: Do mesmo modo tratarei Zedequias, rei de Judá, os seus príncipes e os sobreviventes de Jerusalém, que restaram nesta terra, e os que habitam na terra do Egito.
9 Farei deles objeto de horror e ofensa para todos os reinos da terra. Em todos os lugares para onde os banir serão uma humilhação e um exemplo, objeto de ridículo e maldição.

10Enviarei contra eles a espada, a fome e a peste, até que sejam eliminados de sobre a terra que dei a eles e a seus pais.

Jeremias 25

4A palavra de Jeová veio a mim, dizendo:

5Assim diz Jeová, Deus de Israel: Como tu atentas para estes bons figos, assim eu atentarei com favor para os exilados de Judá, que enviei deste lugar para a terra dos caldeus.
6Porei sobre eles favoravelmente os meus olhos e os farei voltar para esta terra; edificá-los-ei e não os demolirei; plantá-los-ei e não os arrancarei.

7Dar-lhes-ei coração para que me conheçam, que eu sou Jeová; eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. Pois se voltarão para mim de todo o seu coração.

8Como tu desprezas os figos ruins, que não se podem comer, de ruins que são, certamente, diz Jeová: Do mesmo modo, desprezarei eu a Zedequias, rei de Judá, os seus príncipes e o resto de Jerusalém, que ficam nesta terra, e os que moram na terra do Egito.

9Farei que sejam espetáculo horrendo, ofensa a todos os reinos da terra, opróbrio e provérbio, escárnio e maldição, em todos os lugares para onde os arrojarei.

10Enviarei entre eles a espada, a fome e a peste, até que sejam consumidos de sobre a terra que lhes dei a eles e a seus pais.

Jeremias 25

Setenta anos de cativeiro

1 Palavra que veio a Jeremias acerca de todo o povo de Judá, no ano quarto de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, ano que era o primeiro de Nabucodonosor, rei da Babilônia,

2 a qual anunciou Jeremias, o profeta, a todo o povo de Judá e a todos os habitantes de Jerusalém, dizendo:

3 Durante vinte e três anos, desde o décimo terceiro de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até hoje, tem vindo a mim a palavra do SENHOR, e, começando de madrugada, eu vo-la tenho anunciado; mas vós não escutastes.

4 Também, começando de madrugada, vos enviou o SENHOR todos os seus servos, os profetas, mas vós não os escutastes, nem inclinastes os ouvidos para ouvir,

5 quando diziam: Convertei-vos agora, cada um do seu mau caminho e da maldade das suas ações, e habitai na terra que o SENHOR vos deu e a vossos pais, desde os tempos antigos e para sempre.

6 Não andeis após outros deuses para os servirdes e para os adorardes, nem me provoqueis à ira com as obras de vossas mãos; não vos farei mal algum.

1 A palavra que veio a Jeremias acerca de todo o povo de Judá no quarto ano de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá (que é o primeiro ano de Nabucodonosor, rei de babilônia),

2 A qual anunciou o profeta Jeremias a todo o povo de Judá, e a todos os habitantes de Jerusalém, dizendo:

3 Desde o ano treze de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até o dia de hoje, período de vinte e três anos, tem vindo a mim a palavra do Senhor, e vo-la tenho anunciado, madrugando e falando; mas vós não escutastes.

4 Também vos enviou o Senhor todos os seus servos, os profetas, madrugando e enviando-os, mas vós não escutastes, nem inclinastes os vossos ouvidos para ouvir,

5 Quando diziam: Convertei-vos agora cada um do seu mau caminho, e da maldade das suas ações, e habitai na terra que o Senhor vos deu, e a vossos pais, para sempre.

6 E não andeis após outros deuses para os servirdes, e para vos inclinardes diante deles, nem me provoqueis à ira com a obra de vossas mãos, para que não vos faça mal.

1No quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, Jeremias recebeu esta mensagem para transmitir a todo o povo de Judá. Foi exatamente nesse ano que Nabucodonosor começou a reinar na Babilônia.

2O profeta Jeremias anunciou a mensagem a todo o povo de Jerusalém e de Judá, e disse:

3“Durante vinte e três anos, desde o décimo terceiro ano do reinado de Josias até hoje, o Senhor vem me revelando a sua palavra. E durante todo esse tempo, diariamente, desde a madrugada, eu anuncio a todos vocês o que o Senhor me revela. Mas vocês nunca me deram ouvidos.

4“E isso não vem de hoje! Há muitos e muitos anos que Deus manda seus servos, os profetas, mas vocês também não deram ouvidos a eles; aliás, vocês nunca quiseram ouvir,

5quando eles disseram: ‘Abandonem esse caminho mau e os pecados que vocês vêm cometendo! Essa é a única maneira de vocês continuarem vivendo na terra que o Senhor deu a vocês e a seus pais, desde os seus antepassados para sempre.

6Não provoquem a minha ira, adorando e servindo outros deuses ou adorando os ídolos que vocês mesmos fizeram. Se vocês forem fiéis a mim, não trarei nenhuma desgraça sobre vocês’.

Setenta anos de exílio

1 No quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, no primeiro ano de Nabucodonosor, rei da Babilônia, esta palavra veio a Jeremias a respeito de todo o povo de Judá;

2e o profeta Jeremias anunciou-a a todo o povo de Judá e a todos os habitantes de Jerusalém, dizendo:

3 Por um período de vinte e três anos, desde o décimo terceiro ano de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até o dia de hoje, a palavra do Senhor tem vindo a mim, e eu a tenho anunciado a vós, falando-vos insistentemente. Mas vós não tendes dado ouvidos.

4Também o Senhor vos enviou com insistência todos os seus servos, os profetas, mas não destes ouvidos nem inclinastes os ouvidos para ouvir,

5 quando vos diziam: Convertei-vos agora cada um do seu mau caminho e da maldade das suas ações; e habitareis na terra que o Senhor deu a vós e a vossos pais, desde os tempos antigos e para sempre.

6Não sigais outros deuses para servi-los e adorá-los, nem me provoqueis à ira com a obra de vossas mãos; e não trarei mal algum sobre vós.

Os setenta anos do cativeiro, e depois a ruína de Babilônia e das outras nações

1A palavra que veio a Jeremias acerca de todo o povo de Judá, no quarto ano de Jeoaquim, rei de Judá (que era o primeiro ano de Nabucodonosor, rei de Babilônia);

2palavra que o profeta Jeremias falou a todo o povo de Judá e a todos os habitantes de Jerusalém:

3Desde o ano treze de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até o dia de hoje, período de vinte e três anos, tem vindo a mim a palavra de Jeová e tenho-vos falado, levantando-me cedo e falando-vos; porém não tendes escutado.

4Jeová vos tem enviado a vós todos os seus servos, os profetas, levantando-se e enviando-os; porém vós não tendes escutado, nem inclinado os vossos ouvidos,

5dizendo-vos Jeová: Retirai-vos, cada um do seu mau caminho e da maldade dos seus feitos, e habitai na terra que Jeová vos deu a vós e a vossos pais desde os tempos antigos e para sempre;

6não vades após outros deuses, para os servirdes e para os adorardes, nem me provoqueis à ira com as obras das vossas mãos; e não vos farei mal algum.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 Todavia, não me destes ouvidos, diz o SENHOR, mas me provocastes à ira com as obras de vossas mãos, para o vosso próprio mal.

8 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Visto que não escutastes as minhas palavras,
9 eis que mandarei buscar todas as tribos do Norte, diz o SENHOR, como também a Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e os trarei contra esta terra, contra os seus moradores e contra todas estas nações em redor, e os destruirei totalmente, e os porei por objeto de espanto, e de assobio, e de ruínas perpétuas.

10 Farei cessar entre eles a voz de folguedo e a de alegria, e a voz do noivo, e a da noiva, e o som das mós, e a luz do candeeiro.

11 Toda esta terra virá a ser um deserto e um espanto; estas nações servirão ao rei da Babilônia setenta anos.

12 Acontecerá, porém, que, quando se cumprirem os setenta anos, castigarei a iniqüidade do rei da Babilônia e a desta nação, diz o SENHOR, como também a da terra dos caldeus; farei deles ruínas perpétuas.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 Porém não me destes ouvidos, diz o Senhor, mas me provocastes à ira com a obra de vossas mãos, para vosso mal.

8 Portanto assim diz o Senhor dos Exércitos: Visto que não escutastes as minhas palavras,
9 Eis que eu enviarei, e tomarei a todas as famílias do norte, diz o SENHOR, como também a Nabucodonosor, rei de babilônia, meu servo, e os trarei sobre esta terra, e sobre os seus moradores, e sobre todas estas nações em redor, e os destruirei totalmente, e farei que sejam objeto de espanto, e de assobio, e de perpétuas desolações.

10 E farei desaparecer dentre eles a voz de gozo, e a voz de alegria, a voz do esposo, e a voz da esposa, como também o som das mós, e a luz do candeeiro.

11 E toda esta terra virá a ser um deserto e um espanto; e estas nações servirão ao rei de babilônia setenta anos.

12 Acontecerá, porém, que, quando se cumprirem os setenta anos, visitarei o rei de babilônia, e esta nação, diz o SENHOR, castigando a sua iniqüidade, e a da terra dos caldeus; farei deles ruínas perpétuas.

NOVA BÍBLIA VIVA

7“‘Mas vocês nunca me ouviram”, diz o Senhor, ‘mas preferiram provocar a minha ira, adorando suas imagens. Com isso, vocês mesmos causaram todo o mal que hoje estão sofrendo’.
8“Por isso, assim diz o Senhor Todo-poderoso: ‘Já que vocês não quiseram me obedecer,
9vou trazer os exércitos dos povos do Norte e o meu servo Nabucodonosor, rei da Babilônia’, diz o Senhor, ‘e os trarei para marchar contra esta terra, os seus moradores e contra todas as nações vizinhas. Eu destruirei completamente essas nações. Farei de vocês e de seus vizinhos motivo de pavor e zombaria! Serão um monte de ruínas para sempre.
10Acabarei com a sua felicidade, com as canções alegres e as conversas felizes e carinhosas entre os noivos. Não vai se ouvir mais o som das mulheres moendo o cereal, e à noite todas as casas ficarão escuras.
11Esta terra virá a ser uma terra deserta e causará espanto a quem passar por aqui. Israel e as nações vizinhas servirão ao rei da Babilônia durante setenta anos.
12“‘E então, depois de setenta anos de escravidão, castigarei o rei e o povo da Babilônia por causa de seus pecados. A terra dos babilônios ficará sendo um monte de ruínas para sempre’, diz o Senhor.

ALMEIDA SÉCULO 21

7 Todavia, não me destes ouvidos, diz o Senhor, mas me provocastes à ira com a obra de vossas mãos, para vosso próprio mal.

8 Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos: Visto que não destes ouvidos às minhas palavras,

9 chamarei todos os povos do norte, diz o Senhor, como também Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e os trarei sobre esta terra, sobre os seus moradores e sobre todas estas nações em redor; eu os destruirei totalmente e farei que se tornem objeto de terror, de zombaria e de perpétua desolação.

10 Farei cessar dentre eles a voz de júbilo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva, o som do moinho e a luz do candeeiro.

11 Toda esta terra se tornará em desolação e ruína; e estas nações servirão ao rei da Babilônia durante setenta anos.

12 Acontecerá, porém, que quando se cumprirem os setenta anos, castigarei a maldade do rei da Babilônia e a sua nação, diz o Senhor. Também tornarei a terra dos babilônios em assolação para sempre.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7Porém não me escutastes, assim provocando-me à ira com as obras das vossas mãos, para o vosso mal.

8Portanto, assim diz Jeová dos Exércitos: Porquanto não me tendes escutado,

9eis que enviarei e tomarei todas as famílias do Norte, diz Jeová, como também enviarei o meu servo Nabucodonosor, rei de Babilônia, e os trarei contra esta terra, e contra os seus habitantes, e contra todas estas nações ao redor; eu os destruirei de todo e farei que sejam objeto de espanto, de assobios e de perpétuas desolações.

10Farei cessar dentre eles a voz de gozo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva, o som da mó e a luz da candeia.

11Toda esta terra virá a ser uma desolação e um espanto; estas nações servirão ao rei de Babilônia setenta anos.

12 Findos que forem os setenta anos, castigarei o rei de Babilônia e aquela nação, diz Jeová, por causa da sua iniquidade, e bem assim a terra dos caldeus; e farei dela perpétuas desolações.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
13 Farei que se cumpram sobre aquela terra todas as minhas ameaças que proferi contra ela, tudo quanto está escrito neste livro, que profetizou Jeremias contra todas as nações.	13 E trarei sobre aquela terra todas as minhas palavras, que disse contra ela, a saber, tudo quanto está escrito neste livro, que profetizou Jeremias contra todas estas nações.	13‘Cumprirei todas as ameaças que eu fiz às nações e que Jeremias escreveu neste livro e profetizou contras todas as nações.	13Todas as palavras que anunciei contra aquela terra se cumprirão sobre ela; e tudo quanto está escrito neste livro, que Jeremias profetizou contra todas as nações.	13Trarei sobre aquela terra todas as minhas palavras que tenho proferido contra ela, a saber, tudo o que está escrito neste livro, que profetizou Jeremias contra todas as nações.
14 Porque também eles serão escravos de muitas nações e de grandes reis; assim, lhes retribuirei segundo os seus feitos e segundo as obras das suas mãos.	14 Porque também deles se servirão muitas nações e grandes reis; assim lhes retribuirei segundo os seus feitos, e segundo as obras das suas mãos.	14Os próprios caldeus serão escravos de muitas outras nações e reis. Como fizeram com o meu povo, assim farão com eles. É assim que vou retribuir conforme as suas ações e maldades’ ”.	14Porque muitas nações e grandes reis farão deles seus escravos; assim lhes retribuirei segundo os seus feitos e segundo as obras das suas mãos.	14Deles, sim, deles, se servirão muitas nações e grandes reis; e lhes recompensarei a eles segundo os seus feitos e segundo as obras das suas mãos.
O cálice da ira de Deus contra as nações				
15 Porque assim me disse o SENHOR, o Deus de Israel: Toma da minha mão este cálice do vinho do meu furor e darás a beber dele a todas as nações às quais eu te enviar.	15 Porque assim me disse o Senhor Deus de Israel: Toma da minha mão este copo do vinho do furor, e darás a beber dele a todas as nações, às quais eu te enviarei.	15Assim me disse o Senhor, o Deus de Israel: “Tome este cálice que está na minha mão. Ele está cheio até a borda com o vinho da minha ira, e faça com que todas as nações a quem eu o enviar bebam desse cálice.	15 Pois assim me disse o Senhor, o Deus de Israel: Toma da minha mão este cálice do vinho do meu furor e faze que o bebam todas as nações a quem eu te enviar.	15Pois assim me disse Jeová, Deus de Israel: Toma da minha mão o cálice do vinho deste furor e faze que dele bebam todas as nações às quais eu te enviar.
16 Para que bebam, e tremam, e enlouqueçam, por causa da espada que eu enviarei para o meio delas.	16 Para que bebam e tremam, e enlouqueçam, por causa da espada, que eu enviarei entre eles.	16Beberão e andarão aos tropeções como bêbados, por causa dos golpes mortais que farei cair sobre elas”.	16 Beberão e cambalearão, e enlouquecerão por causa da espada que enviarei entre elas.	16Elas beberão, e cambalearão, e enlouquecerão por causa da espada que eu enviarei entre elas.
17 Recebi o cálice da mão do SENHOR e dei a beber a todas as nações às quais o SENHOR me tinha enviado:	17 E tomei o copo da mão do Senhor, e dei a beber a todas as nações, às quais o Senhor me enviou;	17Então peguei o cálice do furor da ira da mão do Senhor. Levei-o a todas as nações às quais o Senhor me tinha enviado, e cada uma delas bebeu do cálice:	17Então tomei o cálice da mão do Senhor e fiz com que todas as nações a quem o Senhor me enviou o bebessem:	17Tomei da mão de Jeová o cálice e fiz que bebessem todas as nações às quais Jeová me enviou,
18 a Jerusalém, às cidades de Judá, aos seus reis e aos seus príncipes, para fazer deles uma ruína, objeto de espanto, de assobio e maldição, como hoje se vê;	18 A Jerusalém, e às cidades de Judá, e aos seus reis, e aos seus príncipes, para fazer deles uma desolação, um espanto, um assobio, e uma maldição, como hoje se vê;	18Fui a Jerusalém e às cidades de Judá; o rei e os príncipes beberam do cálice, e por isso o país está hoje destruído e vazio. Quem passa por aqui fica chocado com a maldição e zombaria que se vê hoje.	18Jerusalém, as cidades de Judá e seus reis e príncipes, para fazer deles desolação e objeto de horror, zombaria e maldição, como hoje se vê;	18a saber, a Jerusalém, às cidades de Judá, aos seus reis e aos seus príncipes, para fazer deles uma desolação, um espanto, um assobio e uma maldição, como hoje se vê;
19 a Faraó, rei do Egito, a seus servos, a seus príncipes e a todo o seu povo;	19 A Faraó, rei do Egito, e a seus servos, e a seus príncipes, e a todo o seu povo;	19Fui a faraó, rei do Egito, e lá beberam do cálice, faraó, seus príncipes, seus líderes e todo o povo.	19o faraó, rei do Egito, e seus servos e príncipes, e todo o seu povo;	19a Faraó, rei do Egito, aos seus servos, aos seus príncipes e a todo o seu povo;
20 a todo misto de gente, a todos os reis da terra de Uz, a todos os reis da terra dos	20 E a toda a mistura de povo, e a todos os reis da terra de Uz, e a todos os reis da	20Também beberam os estrangeiros que lá habitam: todos os reis de Uz, os reis dos	20 e toda a população estrangeira, e todos os reis da terra de Uz, e todos os reis da	20a todo o povo misto, a todos os reis da terra de Uz, a todos os reis da terra

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

filisteus, a Asquelom, a Gaza, a Ecrom e ao resto de Asdode;

21 a Edom, a Moabe e aos filhos de Amom;

22 a todos os reis de Tiro, a todos os reis de Sidom e aos reis das terras dalém do mar;
23 a Dedã, a Tema, a Buz e a todos os que cortam os cabelos nas têmporas;
24 a todos os reis da Arábia e todos os reis do misto de gente que habita no deserto;
25 a todos os reis de Zinri, a todos os reis de Elão e a todos os reis da Média;

26 a todos os reis do Norte, os de perto e os de longe, um após outro, e a todos os reinos do mundo sobre a face da terra; e, depois de todos eles, ao rei da Babilônia.

27 Pois lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Bebei, embebedai-vos e vomitai; caí e não torneis a levantar-vos, por causa da espada que estou enviando para o vosso meio.

28 Se recusarem receber o cálice da tua mão para beber, então, lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tereis de bebê-lo.

29 Pois eis que na cidade que se chama pelo meu nome começo a castigar; e ficareis vós de todo impunes? Não, não ficareis impunes, porque eu chamo a espada sobre todos os moradores da terra, diz o SENHOR dos Exércitos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

terra dos filisteus, e a Ascalom, e a Gaza, e a Ecrom, e ao remanescente de Asdode,
21 E a Edom, e a Moabe, e aos filhos de Amom;
22 E a todos os reis de Tiro, e a todos os reis de Sidom; e aos reis das ilhas que estão além do mar;
23 A Dedã, e a Tema, e a Buz e a todos os que estão nos lugares mais distantes.
24 E a todos os reis da Arábia, e todos os reis do povo misto que habita no deserto;
25 E a todos os reis de Zinri, e a todos os reis de Elão, e a todos os reis da Média;
26 E a todos os reis do norte, os de perto, e os de longe, tanto um como o outro, e a todos os reinos do mundo, que estão sobre a face da terra, e o rei de Sesaque beberá depois deles.

27 Pois lhes dirás: Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Bebei, e embebedai-vos, e vomitai, e caí, e não torneis a levantar-vos, por causa da espada que eu vos enviarei.

28 E será que, se não quiserem tomar o copo da tua mão para beber, então lhes dirás: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Certamente bebereis.

29 Porque, eis que na cidade que se chama pelo meu nome começo a castigar; e ficareis vós totalmente impunes? Não ficareis impunes, porque eu chamo a espada sobre todos os moradores da terra, diz o Senhor dos Exércitos.

NOVA BÍBLIA VIVA

filisteus — das cidades de Ascalom, Gaza, Ecrom e o que restou de Asdode;

21os reis de Edom, Moabe e Amom,

22os reis de Tiro e de Sidom; os reis das terras que ficam do outro lado do mar;

23de Dedã, Temá e Buz e todos os que rapam a cabeça;
24e os reis da Arábia e todos os reis das tribos que vivem no deserto;
25todos os reis de Zinri, de Elão e da Média;
26e todos os reis das terras do Norte, dos reinos próximos e distantes, um após o outro; e de todas as nações da face da terra. Finalmente, levei a taça ao rei da Babilônia.
27Diga a todos esses reis o seguinte: ‘Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: Bebam desse cálice! Bebam até ficarem embriagados, vomitem e caiam para nunca mais se levantar por causa da espada que vou enviar no meio de vocês.
28Mas se eles não quiserem beber do cálice, diga-lhes: Assim diz o Senhor Todo-poderoso: Vocês serão obrigados a beber!
29Começo o meu castigo pela cidade que leva o meu próprio nome. Por que vocês pensam que vão escapar impunes do sofrimento? Não, vocês não conseguirão escapar do meu castigo! Estou trazendo a espada contra todos os habitantes desta terra’, diz o Senhor Todo-poderoso.

ALMEIDA SÉCULO 21

terra dos filisteus, Asquelom, Gaza, Ecrom e o que resta de Asdode;

21e Edom, Moabe e os amonitas;

22 e todos os reis de Tiro e de Sidom, e os reis das terras de além-mar;

23 Dedã, Temá, Buz e todos os que rapam os cabelos da cabeça;
24 todos os reis da Arábia e da população estrangeira que habita no deserto;
25 todos os reis de Zinri, de Elão e da Média;

26todos os reis do norte, os de perto e os que estão longe, cada um deles, e todos os reinos que estão sobre a face da terra. O rei de Sesaque beberá depois deles.

27 Pois lhes dirás: Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Bebei e embebedai-vos, vomitai e caí, e não volteis a vos levantar, por causa da espada que enviarei entre vós.

28Se recusarem tomar o copo da tua mão para beber, então lhes dirás: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Bebereis!

29 Pois se trago a calamidade até sobre a cidade que se chama pelo meu nome, pensais que ficareis impunes? Não ficareis impunes, pois envio a espada sobre todos os moradores da terra, diz o Senhor dos Exércitos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

dos filisteus, a Asquelom, a Gaza, a Ecrom e ao que resta de Asdode;

21a Edom, a Moabe e aos filhos de Amom;

22a todos os reis de Tiro, a todos os reis de Sidom e aos reis da ilha que está além do mar;
23a Dedã, a Tema, a Buz e a todos os que têm os cabelos cortados em redondo;
24a todos os reis da Arábia e todos os reis do povo misto que habita no deserto;
25a todos os reis de Zinri, a todos os reis de Elão e a todos os reis dos medos;
26a todos os reis do Norte, aos de longe e aos de perto, assim a um como a outro, e a todos os reinos da terra que estão sobre a face da terra. O rei de Sisaque beberá depois deles.

27Dir-lhes-ás: Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Bebei, e embriagai-vos, e vomitai, e nunca mais vos levanteis, por causa da espada que eu enviarei entre vós.

28Se recusarem tomar da tua mão o cálice para que bebam, dir-lhes-ás: Assim diz Jeová dos Exércitos: Certamente, bebereis.
29Pois eis que, com a cidade que é chamada do meu nome, eu vou começar a trazer o mal, e haveis vós de ficar de todo impunes? Não ficareis impunes, porque eu vou chamar uma espada que venha sobre todos os habitantes da terra, diz Jeová dos Exércitos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

30 Tu, pois, lhes profetizarás todas estas palavras e lhes dirás: O SENHOR lá do alto rugirá e da sua santa morada fará ouvir a sua voz; rugirá fortemente contra a sua malhada, com brados contra todos os moradores da terra, como o eia! dos que pisam as uvas.
31 Chegará o estrondo até à extremidade da terra, porque o SENHOR tem contenda com as nações, entrará em juízo contra toda carne; os perversos entregará à espada, diz o SENHOR.

32 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que o mal passa de nação para nação, e grande tormenta se levanta dos confins da terra.

33 Os que o SENHOR entregar à morte naquele dia se estenderão de uma a outra extremidade da terra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; serão como esterco sobre a face da terra.

34 Uivai, pastores, e clamai; revolvei-vos na cinza, vós, donos dos rebanhos, porque já se cumpriram os vossos dias de matardes e dispersardes, e vós mesmos caireis como jarros preciosos.

35 Não haverá refúgio para os pastores, nem salvamento para os donos dos rebanhos.
36 Eis o grito dos pastores, o uivo dos donos dos rebanhos! Porque o SENHOR está destruindo o pasto deles.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

30 Tu, pois, lhes profetizarás todas estas palavras, e lhes dirás: O Senhor desde o alto bramirá, e fará ouvir a sua voz desde a morada da sua santidade; terrivelmente bramirá contra a sua habitação, com grito de alegria, como dos que pisam as uvas, contra todos os moradores da terra.
31 Chegará o estrondo até à extremidade da terra, porque o Senhor tem contenda com as nações, entrará em juízo com toda a carne; os ímpios entregará à espada, diz o Senhor.

32 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que o mal passa de nação para nação, e grande tormenta se levantará dos confins da terra.

33 E serão os mortos do Senhor, naquele dia, desde uma extremidade da terra até à outra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; mas serão por esterco sobre a face da terra.

34 Uivai, pastores, e clamai, e revolvei-vos na cinza, principais do rebanho, porque já se cumpriram os vossos dias para serdes mortos, e dispersos, e vós então caireis como um vaso precioso.

35 E não haverá refúgio para os pastores, nem salvamento para os principais do rebanho.
36 Voz de grito dos pastores, e uivos dos principais do rebanho; porque o Senhor está destruindo o pasto deles.

NOVA BÍBLIA VIVA

30“Por isso, Jeremias, profetize todas essas palavras contra essas nações, dizendo: “O Senhor vai rugir do alto, da sua santa morada; ruge poderosamente contra todos os moradores da terra. Ele vai gritar como os homens que amassam as uvas nos tanques.
31Esse grito de ameaça do Senhor será ouvido em todos os cantos da terra porque o Senhor vai julgar toda a humanidade: ele destruirá todos os pecadores”, diz o Senhor.
32Assim diz o Senhor: “Vejam! O castigo está se espalhando de uma nação para outra. Vejam como uma grande tempestade está se formando desde os confins da terra”.
33Naquele dia, as pessoas que o Senhor fizer morrer encherão todo o lugar, de um lado ao outro da terra. Ninguém vai chorar por elas; não haverá enterro para elas, mas servirão de adubo para a terra.

34Chorem e gritem de dor, vocês, pastores! Vocês, líderes do rebanho, arrastem-se no meio das cinzas. Chegou a sua vez de serem destruídos, esmiuçados como vasos de porcelana.

35Os pastores não encontrarão lugar para se esconderem. Não haverá salvação nem jeito de escapar para os chefes do rebanho.

36Ouçam os gritos desesperados dos pastores, o lamento dos chefes do

ALMEIDA SÉCULO 21

30 Tu, pois, lhes profetizarás todas essas palavras e lhes dirás: O Senhor ruge do alto, e da sua santa morada o seu trovão será ouvido. Rugirá fortemente contra a sua habitação; dará brados, como os que pisam as uvas, contra todos os moradores da terra.
31 O estrondo chegará até a extremidade da terra, porque o Senhor tem contenda contra as nações, entrará em juízo com todo homem. Quanto aos ímpios, ele os entregará à espada, diz o Senhor.

32Assim diz o Senhor dos Exércitos: O mal passa de nação para nação, e grande tempestade se levantará dos confins da terra.

33 Naquele dia, os que forem mortos pelo Senhor estarão desde uma extremidade da terra até a outra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; mas serão como esterco sobre a superfície da terra.

34 Chorai, pastores, e clamai; revolvei-vos na cinza, vós que sois os principais do rebanho; pois já chegou o dia de serdes mortos, e eu vos despedaçarei, e vós então caireis como carneiros escolhidos.

35E não haverá refúgio para os pastores, nem lugar para onde possam escapar os principais do rebanho.
36Aí está o grito dos pastores, o choro dos principais do rebanho; porque o Senhor está devastando o pasto deles.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

30Portanto, profetiza contra eles todas estas palavras e dize-lhes: Jeová rugirá lá do alto e, desde a sua santa morada, fará ouvir a sua voz; rugirá fortemente contra a sua habitação; contra todos os habitantes da terra dará um brado, como os que pisam as uvas.
31É chegado o estrondo até os confins da terra, porque Jeová tem uma controvérsia com as nações, entra em juízo com toda carne; quanto aos iníquos, já os entregou à espada, diz Jeová.

32Assim diz Jeová dos Exércitos: Eis que o mal passará de nação em nação, e grande tempestade se levantará das extremidades da terra.

33Os mortos de Jeová se estenderão, naquele dia, desde uma à outra extremidade da terra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem enterrados; servirão de esterco sobre a face da terra.
34Uivai, pastores, e clamai; revolvei-vos em cinzas, vós que sois os principais do rebanho; pois estão cumpridos os vossos dias em que haveis de ser mortos, e far-vos-ei em pedaços, e caireis como vaso precioso.
35Os pastores não terão para onde fugir, nem os principais do rebanho, para onde escaparem.
36Eis os gritos dos pastores e os uivos dos principais do rebanho! Porque Jeová está devastando o pasto deles.

37 Porque as suas malhadas pacíficas serão devastadas, por causa do brasume da ira do SENHOR.

38 Saiu da sua morada como o filho de leão; porque a terra deles foi posta em ruínas, por causa do furor da espada e por causa do brasume da ira do SENHOR.

Jeremias 26

Jeremias ameaçado de morte

1 No princípio do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra do SENHOR:
2 Assim diz o SENHOR: Põe-te no átrio da Casa do SENHOR e dize a todas as cidades de Judá, que vêm adorar à Casa do SENHOR, todas as palavras que eu te mando lhes digas; não omitas nem uma palavra sequer.

3 Bem pode ser que ouçam e se convertam, cada um do seu mau caminho; então, me arrependerei do mal que intento fazer-lhes por causa da maldade das suas ações.

4 Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR: Se não me derdes ouvidos para andardes na minha lei, que pus diante de vós,

5 para que ouvísseis as palavras dos meus servos, os profetas, que, começando de madrugada, vos envio, posto que até aqui não me ouvistes,

37 Porque as suas malhadas pacíficas serão desarraigadas, por causa do furor da ira do Senhor.

38 Deixou a sua tenda, como o filho de leão; porque a sua terra foi posta em desolação, por causa do furor do opressor, e por causa do furor da sua ira.

Jeremias 26

1 No princípio do reinado de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra do SENHOR, dizendo:
2 Assim diz o Senhor: Põe-te no átrio da casa do Senhor e dize a todas as cidades de Judá, que vêm adorar na casa do Senhor, todas as palavras que te mandei que lhes dissesses; não omitas nenhuma palavra.

3 Bem pode ser que ouçam, e se convertam cada um do seu mau caminho, e eu me arrependa do mal que intento fazer-lhes por causa da maldade das suas ações.

4 Dize-lhes pois: Assim diz o Senhor: Se não me derdes ouvidos para andardes na minha lei, que pus diante de vós,

5 Para que ouvísseis as palavras dos meus servos, os profetas, que eu vos envio, madrugando e enviando, mas não ouvistes;

rebanho, porque o Senhor está destruindo as suas pastagens.
37Os povos que hoje vivem em paz e segurança serão destruídos por causa do fogo da ira do Senhor.
38Ele saiu como um leão que deixa a sua toca à procura de alimento. A terra desses maus pastores será destruída pela espada do inimigo e por causa do fogo da ira do Senhor!

Jeremias 26

1No início do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, o Senhor deu a seguinte ordem a Jeremias:
2"Assim diz o Senhor: Vá ao pátio do templo do Senhor e anuncie a todos os moradores das cidades de Judá que vêm ao templo do Senhor. Diga-lhes tudo o que eu lhe ordenar. Não deixe de falar uma palavra sequer.
3Quem sabe eles escutem e deixem os seus maus caminhos! Se isso acontecer, eu me arrependerei e não trarei o castigo que preparei para eles por causa de seus pecados.
4Diga a eles: Assim diz o Senhor: Se vocês não me escutarem nem obedecerem à minha lei que dei a vocês
5e se não derem importância às palavras dos meus servos, os profetas, que desde o início da história eu tenho enviado a vocês, embora vocês não tenham obedecido às suas palavras,

37E as suas pastagens pacíficas estão desoladas, por causa do furor da ira do Senhor.

38Como um leão, deixou sua toca; porque a sua terra se tornou em desolação, por causa do furor do opressor e do furor da sua ira.

Jeremias 26

Jeremias prediz a ruína do templo e de Jerusalém

1 No início do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra da parte do Senhor:
2 Assim diz o Senhor: Apresenta-te no pátio da casa do Senhor e dize aos habitantes das cidades de Judá, que vêm adorar na casa do Senhor, todas as palavras que te mando que lhes fales; não omitas uma só palavra.

3Pode ser que ouçam e se convertam cada um do seu mau caminho, para que eu desista do mal que planejo fazer-lhes por causa da maldade das suas ações.

4 Dize-lhes, pois: Assim diz o Senhor: Se não me obedecerdes para andardes na minha lei, que estabeleci diante de vós,

5e para ouvirdes as palavras dos meus servos, os profetas, os quais vos tenho enviado, embora não lhes tenhais dado ouvidos;

37Os prados de paz serão reduzidos ao silêncio por causa do ardor da ira de Jeová.

38Deixou como leão o seu covil; porque a terra deles já se tornou em espanto, por causa da espada opressora e por causa do ardor da sua ira.

Jeremias 26

As cidades de Judá são admoestadas

1No princípio do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio da parte de Jeová esta palavra, dizendo:

2Assim diz Jeová: Põe-te no átrio da Casa de Jeová e fala a todas as cidades de Judá, que vêm a adorar na Casa de Jeová, todas as palavras que eu te mandar que lhes fales; não omitas uma só palavra.

3Pode ser que ouçam e se convertam, cada um do seu mau caminho, para que eu me arrependa do mal que intento fazer-lhes por causa da maldade dos seus feitos.

4Dir-lhes-ás: Assim diz Jeová: Se não me ouvirdes, para andardes na minha lei, que pus diante de vós,

5e para ouvirdes as palavras dos meus servos, os profetas, que eu vos envio, levantando-me cedo e enviando-os (porém vós não tendes escutado),

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 então, farei que esta casa seja como Siló e farei desta cidade maldição para todas as nações da terra.	6 Então farei que esta casa seja como Siló, e farei desta cidade uma maldição para todas as nações da terra.	6eu destruirei este templo tal como destruí a tenda que servia de templo em Siló e farei desta cidade motivo de maldição entre todos os povos da terra”.	6 então tratarei esta casa como fiz a Siló e farei desta cidade um exemplo de maldição para todas as nações da terra.	6farei que esta casa seja como Siló e farei desta cidade uma maldição para todas as nações da terra.
			A conspiração contra Jeremias	
7 Os sacerdotes, os profetas e todo o povo ouviram a Jeremias, quando proferia estas palavras na Casa do SENHOR.	7 Os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, ouviram a Jeremias, falando estas palavras na casa do Senhor.	7Os sacerdotes, os profetas e todo o povo que estavam no templo do Senhor ouviram o que Jeremias falou.	7 Os sacerdotes, os profetas e todo o povo ouviram Jeremias anunciar essas palavras na casa do Senhor.	7Os sacerdotes, os profetas e todo o povo ouviram a Jeremias, proferindo estas palavras na Casa de Jeová.
				A conspiração contra Jeremias
8 Tendo Jeremias acabado de falar tudo quanto o SENHOR lhe havia ordenado que dissesse a todo o povo, lançaram mão dele os sacerdotes, os profetas e todo o povo, dizendo: Serás morto.	8 E sucedeu que, acabando Jeremias de dizer tudo quanto o Senhor lhe havia ordenado que dissesse a todo o povo, pegaram nele os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, dizendo: Certamente morrerás,	8Quando Jeremias terminou de dizer ao povo tudo o que o Senhor tinha ordenado, os sacerdotes, os profetas e todo o povo o cercaram, o agarraram e gritaram: “Você vai morrer por causa disso! Vamos acabar com Jeremias!	8Quando Jeremias terminou de dizer tudo quanto o Senhor lhe havia ordenado que dissesse a todo o povo, os sacerdotes, os profetas e todo o povo o agarraram, dizendo: Serás morto!	8Tendo Jeremias acabado de falar tudo o que Jeová lhe ordenara que falasse a todo o povo, pegaram nele os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, dizendo: Certamente, morrerás.
9 Por que profetizas em nome do SENHOR, dizendo: Será como Siló esta casa, e esta cidade, desolada e sem habitantes? E ajuntou-se todo o povo contra Jeremias, na Casa do SENHOR.	9 Por que profetizaste no nome do Senhor, dizendo: Como Siló será esta casa, e esta cidade será assolada, de sorte que não fique nenhum morador nela? E ajuntou-se todo o povo contra Jeremias, na casa do Senhor.	9Com que direito você profetiza em nome do Senhor e afirma que este templo será destruído como ocorreu com o santuário de Siló?” E outros perguntavam agitados: “E que história é essa de que esta cidade será destruída e abandonada?” A essa altura, Jeremias estava cercado por uma furiosa multidão.	9Por que profetizaste em nome do Senhor, dizendo que esta casa será como Siló, e esta cidade ficará deserta e desabitada? E todo o povo ajuntou-se contra Jeremias, na casa do Senhor.	9Porque profetizaste em nome de Jeová, dizendo: Esta casa será como Siló, e esta cidade ficará erma e desabitada. Todo o povo se ajuntou a Jeremias, na Casa de Jeová.
10 Tendo os príncipes de Judá ouvido estas palavras, subiram da casa do rei à Casa do SENHOR e se assentaram à entrada da Porta Nova da Casa do SENHOR.	10 E, ouvindo os príncipes de Judá estas palavras, subiram da casa do rei à casa do Senhor, e se assentaram à entrada da porta nova do Senhor.	10Quando os líderes de Judá ouviram o que estava acontecendo, correram do palácio do rei para o templo do Senhor. Lá chegando, sentaram junto à porta Nova do templo do Senhor e formaram o tribunal.	10 Quando os chefes de Judá ouviram essas coisas, subiram do palácio do rei à casa do Senhor e se assentaram como juízes à entrada da porta Nova da casa do Senhor.	10Quando os príncipes de Judá ouviram essas coisas, subiram da casa do rei à Casa de Jeová e se assentaram à entrada da Porta Nova da Casa de Jeová.
11 Então, os sacerdotes e os profetas falaram aos príncipes e a todo o povo, dizendo: Este homem é réu de morte, porque profetizou contra esta cidade, como ouvistes com os vossos próprios ouvidos.	11 Então falaram os sacerdotes e os profetas aos príncipes e a todo o povo, dizendo: Este homem é réu de morte, porque profetizou contra esta cidade, como ouvistes com os vossos ouvidos.	11Então os sacerdotes e profetas acusaram Jeremias, diante dos líderes e da multidão, dizendo: “Este homem deve ser condenado à morte! É um traidor! Os senhores ouviram muito bem que ele profetizou a destruição de nossa cidade!”	11Então os sacerdotes e os profetas falaram aos chefes e a todo o povo: Este homem deve ser condenado à morte, porque profetizou contra esta cidade, como ouvistes com os próprios ouvidos.	11Disseram os sacerdotes e os profetas aos príncipes e a todo o povo: Este homem é réu de morte, porque profetizou contra esta cidade, como ouvistes com os vossos próprios ouvidos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Falou Jeremias a todos os príncipes e a todo o povo, dizendo: O SENHOR me enviou a profetizar contra esta casa e contra esta cidade todas as palavras que ouvistes.
13 Agora, pois, emendai os vossos caminhos e as vossas ações e ouvi a voz do SENHOR, vosso Deus; então, se arrependerá o SENHOR do mal que falou contra vós outros.
14 Quanto a mim, eis que estou nas vossas mãos; fazei de mim o que for bom e reto segundo vos parecer.
15 Sabei, porém, com certeza que, se me matardes a mim, trareis sangue inocente sobre vós, sobre esta cidade e sobre os seus moradores; porque, na verdade, o SENHOR me enviou a vós outros, para me ouvirdes dizer-vos estas palavras.

16 Então, disseram os príncipes e todo o povo aos sacerdotes e aos profetas: Este homem não é réu de morte, porque em nome do SENHOR, nosso Deus, nos falou.

17 Também se levantaram alguns dentre os anciãos da terra e falaram a toda a congregação do povo, dizendo:
18 Miqueias, o morastita, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá, e falou a todo o povo de Judá, dizendo: Assim disse o SENHOR dos Exércitos: Sião será lavrada como um campo, Jerusalém se tornará em montões de ruínas, e o monte do templo, numa colina coberta de mato.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 E falou Jeremias a todos os príncipes e a todo o povo, dizendo: O Senhor me enviou a profetizar contra esta casa, e contra esta cidade, todas as palavras que ouvistes.

13 Agora, pois, melhorai os vossos caminhos e as vossas ações, e ouvi a voz do Senhor vosso Deus, e arrepender-se-á o Senhor do mal que falou contra vós.

14 Quanto a mim, eis que estou nas vossas mãos; fazei de mim conforme o que for bom e reto aos vossos olhos.
15 Sabei, porém, com certeza que, se me matardes, trareis sangue inocente sobre vós, e sobre esta cidade, e sobre os seus habitantes; porque, na verdade, o Senhor me enviou a vós, para dizer aos vossos ouvidos todas estas palavras.

16 Então disseram os príncipes, e todo o povo aos sacerdotes e aos profetas: Este homem não é réu de morte, porque em nome do Senhor, nosso Deus, nos falou.

17 Também se levantaram alguns homens dentre os anciãos da terra, e falaram a toda a congregação do povo, dizendo:
18 Miquéias, o morastita, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá, e falou a todo o povo de Judá, dizendo: Assim disse o Senhor dos Exércitos: Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará em montões de pedras, e o monte desta casa como os altos de um bosque.

NOVA BÍBLIA VIVA

12Depois, Jeremias falou a todos os líderes e a todo o povo: “O Senhor me mandou profetizar contra este templo e contra esta cidade. Ele mesmo me disse cada palavra que vocês ouviram!
13Agora, deixem seus caminhos errados, corrijam as suas ações e obedeçam ao Senhor, ao seu Deus. Então o Senhor se arrependerá do castigo que pronunciou contra vocês.

14Quanto a mim, estou em suas mãos. Façam comigo o que acharem certo,

15mas saibam de uma coisa: Se vocês me matarem, derramarão sangue inocente, e a culpa vai cair sobre vocês, sobre esta cidade e sobre os seus moradores. Foi o próprio Senhor quem me mandou dizer todas essas coisas que vocês ouviram”.

16Então os líderes e todo o povo disseram aos sacerdotes e aos profetas: “Este homem não deve ser condenado à morte. Ele falou conosco, em nome do Senhor, o nosso Deus”.

17Alguns líderes mais velhos e experientes pediram a palavra e disseram à multidão:

18“Esta é a decisão certa. No passado, quando Ezequias era o rei de Judá, o profeta Miqueias, da cidade de Moresete, disse o seguinte ao povo de Judá: ‘Assim diz o Senhor Todo-poderoso: Sião ficará limpo como um campo preparado para o plantio; Jerusalém vai se transformar num

ALMEIDA SÉCULO 21

12E Jeremias falou a todos os chefes e a todo o povo: O Senhor enviou-me para profetizar contra esta casa, e contra esta cidade, todas as palavras que ouvistes.

13 Agora, endireitai os vossos caminhos e as vossas ações, e ouvi a voz do Senhor, vosso Deus, e o Senhor se arrependerá do mal que falou contra vós.

14 Mas eu estou nas vossas mãos; fazei a mim o que vos parecer bom e correto.

15Estai, porém, plenamente certos de que, se me matardes, poreis sobre vós mesmos, e sobre esta cidade e seus habitantes, a culpa pelo sangue inocente. Pois, na verdade, o Senhor me enviou a vós, para anunciar-vos todas essas palavras.

A conspiração fracassa

16 Então os chefes e todo o povo disseram aos sacerdotes e aos profetas: Este homem não deve ser sentenciado à morte, porque ele nos falou em nome do Senhor, nosso Deus.
17 Também alguns dos anciãos da terra se levantaram e falaram a toda a assembleia do povo:

18 Miqueias, de Moresete, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá, e assim falou a todo o povo de Judá: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará um amontoado de ruínas, e o monte desta

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12Jeremias falou a todos os príncipes e a todo o povo: Jeová enviou-me a profetizar contra esta casa e contra esta cidade todas as palavras que ouvistes.

13Agora, pois, emendai os vossos caminhos e os vossos feitos e obedecei a voz de Jeová, vosso Deus, e Jeová se arrependerá do mal que falou contra vós.

14Mas, quanto a mim, eis que estou nas vossas mãos; fazei a mim conforme for bom e reto aos vossos olhos.
15Tão somente ficai sabendo que, se vós me tirardes a vida, trareis sangue inocente sobre vós mesmos, sobre esta cidade e sobre os seus habitantes; porque, na verdade, Jeová me enviou a vós a falar aos vossos ouvidos todas essas palavras.

A conspiração fracassa

16Disseram os príncipes e todo o povo aos sacerdotes e aos profetas: Este homem não é réu de morte, pois em nome de Jeová, nosso Deus, nos falou.

17Levantaram-se alguns dos anciãos da terra e falaram a toda a assembleia do povo:
18Miqueias, o morastita, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá; e falou a todo o povo de Judá: Assim diz Jeová dos Exércitos: Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará em montões, e o monte da Casa, em altos cobertos de bosque.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

19 Mataram-no, acaso, Ezequias, rei de Judá, e todo o Judá? Antes, não temeu este ao SENHOR, não implorou o favor do SENHOR? E o SENHOR não se arrependeu do mal que falara contra eles? E traríamos nós tão grande mal sobre a nossa alma?

A execução do profeta Urias

20 Também houve outro homem, Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim, que profetizava em nome do SENHOR e profetizou contra esta cidade e contra esta terra, segundo todas as palavras de Jeremias.
21 Ouvindo o rei Jeoaquim, e todos os seus valentes, e todos os príncipes as suas palavras, procurou o rei matá-lo; mas, ouvindo isto Urias, temeu, fugiu e foi para o Egito.
22 O rei Jeoaquim, porém, enviou a Elnatã, filho de Acbor, ao Egito e com ele outros homens.

23 Eles tiraram a Urias do Egito e o trouxeram ao rei Jeoaquim; este mandou feri-lo à espada e lançar-lhe o cadáver nas sepulturas da plebe.

24 Porém a influência de Aicão, filho de Safã, protegeu a Jeremias, para que o não entregassem nas mãos do povo, para ser morto.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

19 Mataram-no, porventura, Ezequias, rei de Judá, e todo o Judá? Antes não temeu ao Senhor, e não implorou o favor do Senhor? E o Senhor não se arrependeu do mal que falara contra eles? Nós fazemos um grande mal contra as nossas almas.

20 Também houve outro homem que profetizava em nome do Senhor, a saber: Urias, filho de Semaías de Quiriate-Jearim, o qual profetizou contra esta cidade, e contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias.
21 E, ouvindo o rei Jeoiaquim, e todos os seus poderosos e todos os príncipes, as suas palavras, procurou o rei matá-lo; mas ouvindo isto, Urias temeu e fugiu, e foi para o Egito;
22 Mas o rei Jeoiaquim enviou alguns homens ao Egito, a saber: Elnatã, filho de Acbor, e outros homens com ele, ao Egito.

23 Os quais tiraram a Urias do Egito, e o trouxeram ao rei Jeoiaquim, que o feriu à espada, e lançou o seu cadáver nas sepulturas dos filhos do povo.

24 Porém a mão de Aicão, filho de Safã, foi com Jeremias, para que o não entregassem na mão do povo, para ser morto.

NOVA BÍBLIA VIVA

monte de casas destruídas, e o lugar do templo ficará coberto de mato!
19“Acaso o rei Ezequias e o povo mataram Miqueias? Ezequias não temeu o Senhor e não buscou ganhar o seu favor? E o Senhor não se arrependeu da desgraça que tinha dito que faria cair sobre eles? Se matarmos Jeremias porque ele anunciou o que o Senhor disse, vamos chamar uma terrível desgraça sobre nós!”

20Nessa mesma época, outro profeta do Senhor, chamado Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim, profetizou em nome do Senhor. Ele também profetizou contra esta cidade e contra esta terra, tal como Jeremias sempre anunciou.
21Quando o rei Jeoaquim, todos os seus nobres do palácio e os generais do exército ouviram o que ele andava dizendo, o rei ordenou a morte de Urias. Quando Urias ouviu, teve medo e fugiu para o Egito.
22O rei Jeoaquim, no entanto, mandou ao Egito um grupo de homens liderados por Elnatã, filho de Acbor, para prender Urias.
23Esse grupo prendeu o profeta e o trouxe de volta a Jerusalém, onde foi entregue ao rei, que o matou sem piedade, atravessando seu corpo com uma espada. Depois, jogaram o corpo do profeta numa cova qualquer.

24Aicam, filho de Safã, o secretário real, protegeu Jeremias, impedindo que ele fosse entregue ao povo para ser linchado.

ALMEIDA SÉCULO 21

casa, como uma elevação coberta por um bosque.

19 Por acaso Ezequias, rei de Judá, ou alguém de Judá, o matou? Não temeu ele o Senhor e não implorou o seu favor? E o Senhor não se arrependeu do mal que falara contra eles? Mas nós estamos fazendo um grande mal contra a nossa própria vida.

20 Também houve outro homem que profetizou em nome do Senhor: Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim, que profetizou contra esta cidade e contra esta terra, nos mesmos termos de Jeremias.

21Quando o rei Jeoaquim, e todos os seus guerreiros, e todos os chefes, ouviram as palavras dele, o rei procurou matá-lo. Ouvindo isso, Urias temeu e fugiu para o Egito.
22 Mas o rei Jeoaquim enviou ao Egito alguns homens: Elnatã, filho de Acbor, e outros em sua companhia,

23 os quais tiraram Urias do Egito e o trouxeram ao rei Jeoaquim, que o matou à espada e lançou o seu cadáver numa sepultura comum.

24 Entretanto, Aicã, filho de Safã, defendeu Jeremias, de forma que ele não foi entregue na mão do povo, para ser morto.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

19Porventura, lhe tiraram a vida Ezequias, rei de Judá, e todo o Judá? Acaso, não temeu o rei a Jeová, e não se arrependeu Jeová do mal que falara contra eles? Mas nós estamos fazendo um grande mal contra as nossas almas.

20Houve também um homem, Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim, que profetizava em nome de Jeová; e profetizou contra esta cidade e contra esta terra segundo todas as palavras de Jeremias.
21Quando o rei Jeoaquim, e todos os seus principais homens, e todos os príncipes ouviram as palavras dele, procurou o rei tirar-lhe a vida; mas, quando Urias o ouviu, temeu, fugiu e foi para o Egito.
22Enviou o rei Jeoaquim certos homens ao Egito; enviou ao Egito Elnatã, filho de Acbor, e outros homens com ele,

23os quais tiraram do Egito a Urias e o trouxeram ao rei Jeoaquim; este o fez morrer à espada e lançou o seu cadáver nas sepulturas da plebe.

24Porém a mão de Aicão, filho de Safã, foi com Jeremias, de modo que não foi entregue nas mãos do povo, para que o matasse.

Jeremias 27

Os canzis simbólicos

1 No princípio do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, veio da parte do SENHOR esta palavra a Jeremias:

2 Assim me disse o SENHOR: Faze correias e canzis e põe-nos ao pescoço.

3 E envia outros ao rei de Edom, ao rei de Moabe, ao rei dos filhos de Amom, ao rei de Tiro e ao rei de Sidom, por intermédio dos mensageiros que vieram a Jerusalém ter com Zedequias, rei de Judá.

4 Ordena-lhes que digam aos seus senhores: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Assim direis a vossos senhores:

5 Eu fiz a terra, o homem e os animais que estão sobre a face da terra, com o meu grande poder e com o meu braço estendido, e os dou àquele a quem for justo.

6 Agora, eu entregarei todas estas terras ao poder de Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo; e também lhe dei os animais do campo para que o sirvam.

7 Todas as nações servirão a ele, a seu filho e ao filho de seu filho, até que também chegue a vez da sua própria terra, quando

Jeremias 27

1 No princípio do reinado de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra a Jeremias da parte do SENHOR, dizendo:

2 Assim me disse o Senhor: Faze uns grilhões e jugos, e põe-nos ao teu pescoço.

3 E envia-os ao rei de Edom, e ao rei de Moabe, e ao rei dos filhos de Amom, e ao rei de Tiro, e ao rei de Sidom, pela mão dos mensageiros que vêm a Jerusalém a ter com Zedequias, rei de Judá.

4 E lhes ordenarás, que digam aos seus senhores: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Assim direis a vossos senhores:

5 Eu fiz a terra, o homem, e os animais que estão sobre a face da terra, com o meu grande poder, e com o meu braço estendido, e a dou a quem é reto aos meus olhos.

6 E agora eu entreguei todas estas terras na mão de Nabucodonosor, rei de babilônia, meu servo; e ainda até os animais do campo lhe dei, para que o sirvam.

7 E todas as nações servirão a ele, e a seu filho, e ao filho de seu filho, até que também venha o tempo da sua própria

Jeremias 27

1Esta mensagem do Senhor foi entregue a Jeremias no princípio do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá:

2Assim diz o Senhor: “Faça uma canga e coloque-a sobre o seu pescoço. Amarre a canga com cordas de couro, como se amarra um boi para puxar o arado.

3Depois mande uma mensagem por meio de embaixadores aos reis de Edom, de Moabe, de Amom, de Tiro e de Sidom, levando a canga sobre o pescoço. Diga-lhes para levarem uma mensagem aos reis dos países que eles representam no palácio de Zedequias, rei de Judá, em Jerusalém.

4Diga a eles que esta é a mensagem que devem transmitir aos seus senhores: Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel:

5Eu criei a terra, os homens e os animais com o meu grande poder e com o meu braço estendido. Por isso posso entregar o que criei a quem eu quiser.

6Agora dou todos esses reinos a Nabucodonosor, rei da Babilônia — o homem que vai cumprir o meu plano. Todos os animais de seus países foram dados a ele, para seu uso.

7Todas as nações servirão a ele, a seu filho e a seu neto, até chegar a hora do castigo da Babilônia. Outros reis poderosos

Jeremias 27

Jeremias recomenda submissão ao rei da Babilônia

1 No princípio do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, esta palavra veio a Jeremias da parte do Senhor:

2 Assim me disse o Senhor: Faze para ti um jugo com cordas e pedaços de madeira e coloca-o sobre o pescoço.

3Depois, envia-os como mensagens aos reis de Edom, de Moabe, dos amonitas, de Tiro e de Sidom, por meio dos mensageiros que vêm a Jerusalém encontrar-se com Zedequias, rei de Judá.

4Tu lhes ordenarás que transmitam aos seus senhores esta mensagem: Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Assim direis a vossos senhores:

5 Eu fiz a terra, os homens e os animais que nela estão com o meu grande poder e o meu braço estendido, e dou-a a quem eu achar por bem.

6 E agora entrego todas estas terras na mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo; dou-lhe até mesmo os animais selvagens, para que o sirvam.

7 Todas as nações servirão a ele e a seu filho, e ao filho de seu filho, até que

Jeremias 27

Jeremias aconselha submissão ao rei de Babilônia

1 No princípio do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio da parte de Jeová esta palavra a Jeremias, dizendo:

2Assim me diz a mim Jeová: Faze-te brochas e canzis e põe-nos ao teu pescoço.

3Depois, envia-os ao rei do Edom, e ao rei de Moabe, e ao rei dos filhos de Amom, e ao rei do Tiro, e ao rei de Sidom, por mão dos mensageiros que são vindos a Jerusalém a ter com Zedequias, rei de Judá.

4Ordena-lhes que digam aos seus amos: Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Isso direis a vossos amos:

5Eu, com o meu grande poder e com o meu braço estendido, fiz a terra, os homens e os animais que estão sobre a face da terra e a dou a quem me parecer bem.

6Agora, eu entreguei todas estas terras nas mãos do meu servo Nabucodonosor, rei de Babilônia; também lhe dei todos os animais, para que o sirvam.

7Todas as nações servirão a ele, e a seu filho, e ao filho de seu filho, até que venha

muitas nações e grandes reis o fizerem seu escravo.

8 Se alguma nação e reino não servirem o mesmo Nabucodonosor, rei da Babilônia, e não puserem o pescoço debaixo do jugo do rei da Babilônia, a essa nação castigarei com espada, e com fome, e com peste, diz o SENHOR, até que eu a consuma pela sua mão.

9 Não deis ouvidos aos vossos profetas e aos vossos adivinhos, aos vossos sonhadores, aos vossos agoureiros e aos vossos encantadores, que vos falam, dizendo: Não servireis o rei da Babilônia.

10 Porque eles vos profetizam mentiras para vos mandarem para longe da vossa terra, e para que eu vos expulse, e pereçais.

11 Mas a nação que meter o pescoço sob o jugo do rei da Babilônia e o servir, eu a deixarei na sua terra, diz o SENHOR, e lavrá-la-á e habitará nela.

12 Falei a Zedequias, rei de Judá, segundo todas estas palavras, dizendo: Metei o pescoço no jugo do rei da Babilônia, servi-o, a ele e ao seu povo, e vivereis.

13 Por que morrerias tu e o teu povo, à espada, à fome e de peste, como o

terra, quando muitas nações e grandes reis se servirão dele.

8 E acontecerá que, se alguma nação e reino não servirem o mesmo Nabucodonosor, rei de babilônia, e não puserem o seu pescoço debaixo do jugo do rei de babilônia, a essa nação castigarei com espada, e com fome, e com peste, diz o SENHOR, até que a consuma pela sua mão;

9 E vós não deis ouvidos aos vossos profetas, e aos vossos adivinhos, e aos vossos sonhos, e aos vossos agoureiros, e aos vossos encantadores, que vos falam, dizendo: Não servireis ao rei de babilônia.

10 Porque mentiras vos profetizam, para vos mandarem para longe da vossa terra, e para que eu vos expulse dela, e pereçais.

11 Mas a nação que colocar o seu pescoço sob o jugo do rei de babilônia, e o servir, eu a deixarei na sua terra, diz o SENHOR, e lavrá-la-á e habitará nela.

12 E falei com Zedequias, rei de Judá, conforme todas estas palavras, dizendo: Colocai os vossos pescoços no jugo do rei de babilônia, e servi-o, a ele e ao seu povo, e vivereis.

13 Por que morrerias tu e o teu povo, à espada, e à fome, e de peste, como o

conquistarão aquela terra e farão dos caldeus seus escravos.

8“Submetam-se ao rei Nabucodonosor, sirvam a ele — coloquem seus pescoços debaixo da canga da Babilônia! Vou castigar com a guerra, a fome e a doença qualquer nação que se recusar a servir o rei da Babilônia! E esse castigo destruirá completamente a nação.

9Não confiem em seus profetas, nos adivinhos, nos seus intérpretes de sonhos, nos seus médiuns e astrólogos que afirmam que vocês não devem se sujeitar ao rei da Babilônia.

10Porque as suas profecias são mentiras! Se vocês acreditarem nessas mentiras, serão levados para longe de sua terra; eu banirei vocês, e vocês morrerão.

11Mas a nação que colocar o pescoço debaixo da canga do rei da Babilônia e a ela se sujeitar ficará em paz na sua própria terra, plantando e colhendo com toda a segurança”, diz o Senhor.

12Depois, repeti as mesmas palavras ao rei Zedequias, de Judá, dizendo-lhe: Coloque seu pescoço debaixo da canga do rei da Babilônia. Obedeça a ele e sirva os babilônios. Se o povo de Judá fizer isso, estará salvo da destruição.

13Para que morrer à toa? Para que enfrentar guerra, fome e doença que

chegue o tempo de sua própria terra servir a muitas nações e grandes reis.

8 Punirei com espada, fome e peste a nação ou reino que não se sujeitar a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e não puser o pescoço sob o seu jugo, diz o Senhor, até que por meio dele eu os tenha eliminado.

9Portanto, não deis ouvidos aos vossos profetas, adivinhadores, intérpretes de sonhos, médiuns e encantadores, que vos dizem: Não vos sujeiteis ao rei da Babilônia.

10Porque eles vos profetizam mentira, para vos lançar para longe da vossa terra, para que eu vos expulse e sejais destruídos.

11Mas a nação que puser o pescoço sob o jugo do rei da Babilônia e se sujeitar a ele, eu a deixarei na sua terra para cultivá-la e ali habitar, diz o Senhor.

12 Falei a Zedequias, rei de Judá, nos mesmos termos: Colocai o pescoço sob o jugo do rei da Babilônia e sujeitai-vos a ele e ao seu povo, para que vivais.

13 Por que tu e o teu povo morreríeis pela espada, pela fome e pela peste, como

o tempo da sua terra; e então muitas nações e grandes reis se servirão dele.

8A nação e o reino que não o servirem a ele, Nabucodonosor, rei de Babilônia, e que não meterem o seu pescoço debaixo do jugo do rei de Babilônia, a essa nação castigá-la-ei, diz Jeová, com a espada, e com a fome, e com a peste, até que os tenha consumido pela mão dele.

9Mas, quanto a vós, não escuteis os vossos profetas, nem os vossos adivinhadores, nem os vossos sonhos, nem os vossos agoureiros, nem os vossos encantadores, que vos dizem: Não servireis o rei de Babilônia.

10Porque eles vos profetizam a mentira, com o fim de vos removerem para longe da vossa terra e a fim de que sejais expulsos por mim e venhais a perecer.

11Mas a nação que meter o seu pescoço debaixo do jugo do rei de Babilônia e o servir, a essa nação deixá-la-ei ficar na sua terra, diz Jeová; lavrá-la-ão e nela habitarão.

12Falei a Zedequias, rei de Judá, segundo todas essas palavras, dizendo: Metei os vossos pescoços debaixo do jugo do rei de Babilônia, e servi-o, a ele e ao seu povo, e vivei.

13Por que morrereis, tu e o teu povo, à espada, de fome e de peste, como disse

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
SENHOR disse com respeito à nação que não servir ao rei da Babilônia?	SENHOR disse contra a nação que não servir ao rei de babilônia?	o Senhor prometeu a quem não obedecer e servir ao rei da Babilônia?	o Senhor disse acerca da nação que não se sujeitar ao rei da Babilônia?	Jeová acerca da nação que não servir ao rei de Babilônia?
14 Não deis ouvidos às palavras dos profetas, que vos dizem: Não servireis ao rei da Babilônia. É mentira o que eles vos profetizam.	14 E não deis ouvidos às palavras dos profetas, que vos falam, dizendo: Não servireis ao rei de babilônia; porque vos profetizam mentiras.	14Não deem ouvidos a esses profetas mentirosos que dizem: 'Vocês não serão escravos do rei da Babilônia'. Eles estão profetizando mentiras.	14Não deis ouvidos às palavras dos profetas que vos dizem: Não vos sujeitareis ao rei da Babilônia; porque eles vos profetizam mentiras.	14Não escuteis as palavras dos profetas que vos dizem: Não servireis ao rei de Babilônia; porque eles vos profetizam a mentira.
15 Porque não os enviei, diz o SENHOR, e profetizam falsamente em meu nome, para que eu vos expulse e pereçais, vós e eles que vos profetizam.	15 Porque não os enviei, diz o Senhor, e profetizam falsamente em meu nome; para que eu vos lance fora, e pereçais, vós e os profetas que vos profetizam.	15Não fui eu quem enviou esses profetas", diz o Senhor. "Eles profetizam mentiras em meu nome. Se vocês acreditarem nisso, eu os expulsarei de seu país, e vocês morrerão numa terra distante, juntamente com os profetas que lhes estão profetizando".	15Porque eu não os enviei, diz o Senhor. Eles profetizam mentiras em meu nome, para que eu vos expulse e destrua, vós e os profetas que vos profetizam.	15Pois não os enviei, diz Jeová, mas eles profetizam falsamente em meu nome, para que eu vos lance fora e para que vós venhais a perecer, vós e os profetas que vos profetizam.
16 Também falei aos sacerdotes e a todo este povo, dizendo: Assim diz o SENHOR: Não deis ouvidos às palavras dos vossos profetas que vos profetizam, dizendo: Eis que os utensílios da Casa do SENHOR voltarão em breve da Babilônia. É mentira o que eles vos profetizam.	16 Também falei aos sacerdotes, e a todo este povo, dizendo: Assim diz o SENHOR: Não deis ouvidos às palavras dos vossos profetas, que vos profetizam, dizendo: Eis que os utensílios da casa do SENHOR cedo voltarão de babilônia, porque vos profetizam mentiras.	16Depois disso, ainda repeti a mesma coisa aos sacerdotes e a todo o povo: Assim diz o Senhor: "Não acreditem em uma palavra do que falam os seus profetas, que andam dizendo que em breve os tesouros do templo do Senhor, que foram levados para a Babilônia, serão trazidos de volta para Jerusalém. Isso é pura mentira".	16 Então falei aos sacerdotes e a todo este povo: Assim diz o Senhor: Não deis ouvidos às palavras dos vossos profetas, que vos profetizam dizendo: Os utensílios da casa do Senhor logo voltarão da Babilônia. Eles vos profetizam mentiras.	16Também falei aos sacerdotes e a todo este povo: Assim diz Jeová: Não escuteis as palavras dos vossos profetas que vos profetizam, dizendo: Eis que os vasos da Casa de Jeová agora cedo serão trazidos de Babilônia, porque eles vos profetizam a mentira.
17 Não lhes deis ouvidos, servi ao rei da Babilônia e vivereis; por que se tornaria esta cidade em desolação?	17 Não lhes deis ouvidos, servi ao rei de babilônia, e vivereis; por que se tornaria esta cidade em desolação?	17Não percam tempo escutando esses profetas. Rendam-se ao rei da Babilônia e sirvam a ele; essa é a condição para vocês continuarem vivendo. Para que desobedecer e provocar a destruição de sua cidade?	17Não lhes deis ouvidos; sujeitai-vos ao rei da Babilônia e vivei. Por que esta cidade se tornaria em ruínas?	17Não os escuteis; servi ao rei de Babilônia e vivei. Por que se tornaria esta cidade em desolação?
18 Porém, se são profetas, e se a palavra do SENHOR está com eles, que orem ao SENHOR dos Exércitos, para que os utensílios que ficaram na Casa do SENHOR, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém não sejam levados para a Babilônia.	18 Porém, se são profetas, e se há palavras do SENHOR com eles, orem agora ao SENHOR dos Exércitos, para que os utensílios que ficaram na casa do SENHOR, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém, não vão para a babilônia.	18Se esses homens são profetas de verdade, se recebem suas mensagens do Senhor, que implorem ao Senhor Todo-poderoso que o restante dos tesouros do templo do Senhor, os objetos preciosos que sobraram no palácio do rei de Judá e em Jerusalém, não sejam levados para a Babilônia.	18 Se, porém, eles são profetas, e com eles está a palavra do Senhor, intercedam agora ao Senhor dos Exércitos, para que os utensílios que ficaram na casa do Senhor, no palácio do rei de Judá e em Jerusalém não sejam levados para a Babilônia.	18Mas, se são profetas, e se há neles a palavra de Jeová, intercedam, agora, junto a Jeová dos Exércitos, para que não vão para Babilônia os vasos que ficaram na Casa de Jeová, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém.

19 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos acerca das colunas, do mar, dos suportes e dos restantes utensílios que ficaram na cidade,

20 os quais Nabucodonosor, rei da Babilônia, não levou, quando deportou, de Jerusalém para a Babilônia, a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, assim como a todos os nobres de Judá e de Jerusalém;
21 sim, isto diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, acerca dos utensílios que ficaram na Casa do SENHOR, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém:

22 à Babilônia serão levados, onde ficarão até ao dia em que eu atentar para eles, diz o SENHOR; então, os farei trazer e os devolverei a este lugar.

Jeremias 28

A luta de Jeremias com o falso profeta Hananias

1 No mesmo ano, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, isto é, no ano quarto, no quinto mês, Hananias, filho de Azur e profeta de Gibeão, me falou na Casa do SENHOR, na presença dos sacerdotes e de todo o povo, dizendo:

2 Assim fala o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Quebrei o jugo do rei da Babilônia.

19 Porque assim diz o Senhor dos Exércitos acerca das colunas, e do mar, e das bases, e dos demais utensílios que ficaram na cidade,

20 Os quais Nabucodonosor, rei de babilônia, não levou, quando transportou de Jerusalém para babilônia a Jeconias, filho de Jeoiaquim, rei de Judá, como também a todos os nobres de Judá e de Jerusalém;
21 Assim, pois, diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, acerca dos utensílios que ficaram na casa do Senhor, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém:

22 À Babilônia serão levados, e ali ficarão até o dia em que eu os visitarei, diz o Senhor; então os farei subir, e os tornarei a trazer a este lugar.

Jeremias 28

1 E sucedeu no mesmo ano, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, no ano quarto, no mês quinto, que Hananias, filho de Azur, o profeta que era de Gibeom, me falou na casa do SENHOR, na presença dos sacerdotes e de todo o povo, dizendo:

2 Assim fala o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Eu quebrei o jugo do rei de babilônia.

19Porque esta é a mensagem do Senhor Todo-poderoso acerca das colunas de bronze à entrada do templo, do grande tanque de bronze que ficava no pátio do templo, dos suportes e dos outros objetos usados nas cerimônias do templo,

20os quais Nabucodonosor, rei da Babilônia, não levou para sua terra quando prendeu Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e as pessoas nobres de Judá e Jerusalém.

21Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel, a respeito dos tesouros que restaram no templo do Senhor, no palácio real em Jerusalém:
22“Serão levados para a Babilônia e lá ficarão até o dia em que voltarem a ter importância para mim”, diz o Senhor. “Então os trarei de volta e os devolverei a este lugar”.

Jeremias 28

1Naquele mesmo ano, o quarto ano do reinado de Zedequias, no quinto mês, Hananias, filho de Azur, um profeta de Gibeom, se dirigiu a mim, publicamente, diante dos sacerdotes e de uma grande multidão, no pátio do templo, dizendo:

2“Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: ‘Eu arranquei dos seus pescoços a canga da escravidão ao rei da Babilônia.

19 Pois assim diz o Senhor dos Exércitos acerca das colunas, do tanque, das bases e dos demais utensílios que ficaram na cidade,

20 os quais Nabucodonosor, rei da Babilônia, não transportou, quando levou de Jerusalém para a Babilônia Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá, como também a todos os nobres de Judá e de Jerusalém.
21Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, acerca dos utensílios que ficaram na casa do Senhor, no palácio do rei de Judá e em Jerusalém:

22 Serão levados para a Babilônia e ali ficarão até o dia em que eu os buscar, diz o Senhor. Então os tirarei de lá e os restaurarei a este lugar.

Jeremias 28

A luta de Jeremias contra o falso profeta Hananias

1 Naquele mesmo ano, no início de seu reinado, no quinto mês do quarto ano de Zedequias, rei de Judá, Hananias, filho de Azur, o profeta de Gibeão, me disse na casa do Senhor, na presença dos sacerdotes e de todo o povo:

2Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Quebrarei o jugo do rei da Babilônia.

19Pois assim diz Jeová dos Exércitos acerca das colunas, e acerca do mar, e acerca das bases, e acerca do resto dos vasos que ficaram nesta cidade,

20os quais Nabucodonosor, rei de Babilônia, não tomou quando levou cativos de Jerusalém para Babilônia Jeconias, filho de Jeoaquim, filho de Judá, e todos os nobres de Judá e de Jerusalém;

21sim, isso diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel, acerca dos vasos que ficaram na Casa de Jeová, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém:

22A Babilônia serão levados e ali ficarão até o dia em que os visitar, diz Jeová; então, farei trazer e restituí-los a este lugar.

Jeremias 28

A luta de Jeremias com o falso profeta Hananias

1No mesmo ano, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, isto é, no quarto ano, no quinto mês, Hananias, filho de Azur, profeta, que era de Gibeão, falou-me, na casa de Jeová, na presença dos sacerdotes e de todo o povo, dizendo:

2Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Quebrei o jugo do rei de Babilônia.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Dentro de dois anos, eu tornarei a trazer a este lugar todos os utensílios da Casa do SENHOR, que daqui tomou Nabucodonosor, rei da Babilônia, levando-os para a Babilônia.

4 Também a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e a todos os exilados de Judá, que entraram na Babilônia, eu tornarei a trazer a este lugar, diz o SENHOR; porque quebrei o jugo do rei da Babilônia.

5 Então, respondeu Jeremias, o profeta, ao profeta Hananias, na presença dos sacerdotes e perante todo o povo que estava na Casa do SENHOR.
6 Disse, pois, Jeremias, o profeta: Amém! Assim faça o SENHOR; confirme o SENHOR as tuas palavras, com que profetizaste, e torne ele a trazer da Babilônia a este lugar os utensílios da Casa do SENHOR e todos os exilados.

7 Mas ouve agora esta palavra, que eu falo a ti e a todo o povo para que ouçais:

8 Os profetas que houve antes de mim e antes de ti, desde a antiguidade, profetizaram guerra, mal e peste contra muitas terras e grandes reinos.

9 O profeta que profetizar paz, só ao cumprir-se a sua palavra, será conhecido como profeta, de fato, enviado do SENHOR.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 Depois de passados dois anos completos, eu tornarei a trazer a este lugar todos os utensílios da casa do SENHOR, que deste lugar tomou Nabucodonosor, rei de babilônia, levando-os a babilônia.

4 Também a Jeconias, filho de Jeoiaquim, rei de Judá, e a todos os do cativeiro de Judá, que entraram em babilônia, eu tornarei a trazer a este lugar, diz o SENHOR; porque quebrarei o jugo do rei de babilônia.

5 Então falou o profeta Jeremias ao profeta Hananias, na presença dos sacerdotes, e na presença de todo o povo que estava na casa do Senhor.
6 Disse, pois, Jeremias, o profeta: Amém! Assim faça o SENHOR; confirme o SENHOR as tuas palavras, que profetizaste, e torne ele a trazer os utensílios da casa do SENHOR, e todos os do cativeiro de babilônia a este lugar.
7 Mas ouve agora esta palavra, que eu falo aos teus ouvidos e aos ouvidos de todo o povo:
8 Os profetas que houve antes de mim e antes de ti, desde a antiguidade, profetizaram contra muitas terras, e contra grandes reinos, acerca de guerra, e de mal, e de peste.
9 O profeta que profetizar de paz, quando se cumprir a palavra desse profeta, será conhecido como aquele a quem o Senhor na verdade enviou.

NOVA BÍBLIA VIVA

3Daqui a dois anos, trarei de volta a Jerusalém os objetos sagrados do templo do Senhor, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tirou daqui e levou para a sua terra.
4Também trarei de volta para este lugar Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e todos os exilados de Judá que foram levados presos para a Babilônia', diz o Senhor, 'pois quebrei a canga que o rei da Babilônia colocou sobre os seus pescoços' ".
5Mas Jeremias, o profeta, respondeu ao profeta Hananias diante dos sacerdotes e de todo o povo que estava no pátio do templo do Senhor:
6"Amém! Tomara que as suas palavras se cumpram! Espero que o Senhor faça exatamente o que você anunciou; que ele traga de volta os objetos sagrados do templo do Senhor, e todos os exilados que foram levados para a Babilônia.

7Mas agora, ouça bem o que eu vou dizer a você e a toda esta multidão:

8Os antigos profetas, que vieram antes de você e de mim, falaram contra muitas nações e anunciaram sempre três coisas: guerra, fome e doença.

9Por isso, o profeta que anuncia paz precisa esperar sua profecia se cumprir antes de ser considerado um profeta realmente enviado pelo Senhor".

ALMEIDA SÉCULO 21

3Dentro de dois anos, trarei de volta a este lugar todos os utensílios da casa do Senhor, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tomou deste lugar e levou para a Babilônia.

4Também Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e todos os exilados de Judá que foram levados para a Babilônia, trarei de volta a este lugar, diz o Senhor; pois quebrarei o jugo do rei da Babilônia.

5 Então o profeta Jeremias respondeu ao profeta Hananias, na presença dos sacerdotes, e na presença de todo o povo que estava na casa do Senhor.
6 Disse, pois, o profeta Jeremias: Amém! Assim faça o Senhor! Cumpra o Senhor as palavras que profetizaste e traga de volta para este lugar os utensílios da casa do Senhor, assim como todos os exilados da Babilônia.

7Mas ouve agora esta palavra, que falo a ti e a todo o povo:

8Os profetas que vieram antes de mim e antes de ti, desde a antiguidade, profetizaram contra muitas nações e contra grandes reinos, acerca de guerra, de calamidade e de peste.
9 Mas o profeta que profetizar paz será reconhecido como verdadeiramente enviado pelo Senhor apenas quando se cumprir a sua palavra.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3Dentro de dois anos, eu tornarei a trazer para este lugar todos os vasos da Casa de Jeová, que Nabucodonosor, rei de Babilônia, levou deste lugar, transferindo-os para Babilônia.

4Eu farei, diz Jeová, que tornem para este lugar Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e todos os cativos de Judá, que foram para Babilônia; porque hei de quebrar o jugo do rei de Babilônia.

5Respondeu o profeta Jeremias ao profeta Hananias, na presença dos sacerdotes, e na presença de todo o povo que estava na Casa de Jeová,

6sim, o profeta Jeremias disse: Amém! Assim faça Jeová; cumpra Jeová as tuas palavras que profetizaste, tornando a trazer de Babilônia para este lugar os vasos da Casa de Jeová e todos os exilados.

7Contudo, ouve, agora, esta palavra que eu falo aos teus ouvidos e aos ouvidos de todo o povo.
8Os profetas que já houve antes de mim e antes de ti, desde a antiguidade, profetizaram contra muitos países e contra grandes reinos acerca de guerra, de mal e de peste.
9Quanto ao profeta que profetizar de paz, quando se cumprir a palavra do profeta, será conhecido o profeta, que, na verdade, foi enviado por Jeová.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

10 Então, o profeta Hananias tomou os canzis do pescoço de Jeremias, o profeta, e os quebrou;

11 e falou na presença de todo o povo: Assim diz o SENHOR: Deste modo, dentro de dois anos, quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei da Babilônia, de sobre o pescoço de todas as nações. E Jeremias, o profeta, se foi, tomando o seu caminho.

12 Mas depois que Hananias, o profeta, quebrou os canzis de sobre o pescoço do profeta Jeremias, veio a este a palavra do SENHOR, dizendo:
13 Vai e fala a Hananias, dizendo: Assim diz o SENHOR: Canzis de madeira quebraste. Mas, em vez deles, farei canzis de ferro.
14 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Jugo de ferro pus sobre o pescoço de todas estas nações, para servirem a Nabucodonosor, rei da Babilônia; e o servirão. Também lhe dei os animais do campo.

15 Disse Jeremias, o profeta, ao profeta Hananias: Ouve agora, Hananias: O SENHOR não te enviou, mas tu fizeste que este povo confiasse em mentiras.

16 Pelo que assim diz o SENHOR: Eis que te lançarei de sobre a face da terra; morrerás este ano, porque pregaste rebeldia contra o SENHOR.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

10 Então Hananias, o profeta, tomou o jugo do pescoço do profeta Jeremias, e o quebrou.
11 E falou Hananias na presença de todo o povo, dizendo: Assim diz o SENHOR: Assim, passados dois anos completos, quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei de babilônia, de sobre o pescoço de todas as nações. E Jeremias, o profeta, seguiu o seu caminho.

12 Mas veio a palavra do Senhor a Jeremias, depois que Hananias, o profeta, quebrou o jugo de sobre o pescoço de Jeremias, o profeta, dizendo:

13 Vai, e fala a Hananias, dizendo: Assim diz o Senhor: Jugos de madeira quebraste, mas em vez deles farás jugos de ferro.

14 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Jugo de ferro pus sobre o pescoço de todas estas nações, para servirem a Nabucodonosor, rei de babilônia, e servi-lo-ão, e até os animais do campo lhe dei.

15 E disse o profeta Jeremias ao profeta Hananias: Ouve agora, Hananias: Não te enviou o Senhor, mas tu fizeste que este povo confiasse em mentiras.

16 Portanto, assim diz o Senhor: Eis que te lançarei de sobre a face da terra; este ano morrerás, porque falaste em rebeldia contra o Senhor.

NOVA BÍBLIA VIVA

10Então Hananias arrancou a canga do pescoço de Jeremias, quebrou-a

11e falou a toda a multidão: “Assim diz o Senhor: O Senhor promete que dentro de dois anos quebrará a canga da escravidão que Nabucodonosor, rei da Babilônia, colocou sobre o pescoço de todas as nações”. Diante disso o profeta Jeremias foi embora dali.

12Pouco tempo depois de Hananias ter quebrado a canga que Jeremias usava no pescoço, o Senhor mandou a seguinte mensagem a Jeremias:
13“Vá dizer a Hananias: Assim diz o Senhor: Você quebrou uma canga de madeira, mas em seu lugar eu farei uma canga de ferro.
14Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: Eu mesmo colocarei uma canga de ferro no pescoço de todas essas nações para servirem como escravos a Nabucodonosor, rei da Babilônia. Até mesmo os animais selvagens darei a ele”.
15E Jeremias ainda disse a Hananias: “Escute bem, Hananias! O Senhor não enviou você como seu profeta; você enganou o povo, e agora todos acreditam em suas mentiras.
16Por isso, assim diz o Senhor: Você vai morrer. Ele vai acabar com a sua vida ainda este ano, porque você ensinou o povo a desobedecer ao Senhor”.

ALMEIDA SÉCULO 21

10 Então o profeta Hananias tomou o jugo do pescoço do profeta Jeremias e o quebrou.

11E Hananias falou na presença de todo o povo: Assim diz o Senhor: Dessa forma, dentro de dois anos, quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei da Babilônia, de sobre o pescoço de todas as nações. Então o profeta Jeremias retirou-se.

A morte de Hananias

12 Depois que o profeta Hananias quebrou o jugo do pescoço do profeta Jeremias, a palavra do Senhor veio a Jeremias:

13Vai e fala a Hananias: Assim diz o Senhor: Quebraste um jugo de madeira, mas em vez dele farás um jugo de ferro.

14 Pois assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Coloquei um jugo de ferro sobre o pescoço de todas estas nações, para que se sujeitem a Nabucodonosor, rei da Babilônia; e elas se sujeitarão a ele; e entreguei-lhe até os animais selvagens.

15 Então o profeta Jeremias disse ao profeta Hananias: Ouve agora, Hananias: O Senhor não te enviou, mas tu fazes com que este povo confie numa mentira.

16 Por isso, assim diz o Senhor: Eu te removerei da face da terra. Este ano morrerás, porque pregaste rebelião contra o Senhor.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

10O profeta Hananias, tirando o canzil do pescoço do profeta Jeremias, o quebrou

11e falou na presença de todo o povo: Assim diz Jeová: Deste modo, dentro de dois anos quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei de Babilônia, de sobre o pescoço de todas as nações. Foi-se o profeta Jeremias o seu caminho.

Morte do profeta Hananias

12Depois de ter o profeta Hananias quebrado o canzil de sobre o pescoço do profeta Jeremias, veio a palavra de Jeová a Jeremias, dizendo:

13Vai e dize a Hananias: Assim diz Jeová: Quebraste os canzis de madeira, mas, em vez deles, farás canzis de ferro.

14Pois assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Pus um jugo de ferro sobre o pescoço de todas estas nações, para que sirvam a Nabucodonosor, rei de Babilônia; e o servirão. Também lhe dei os animais do campo.

15Disse o profeta Jeremias ao profeta Hananias: Ouve, agora, Hananias: Jeová não te enviou, tu, porém, fazes que este povo confie numa mentira.

16Portanto, assim diz Jeová: Eis que te lançarei de sobre a face da terra. Este ano morrerás, porque pregaste rebelião contra Jeová.

17 Morreu, pois, o profeta Hananias, no mesmo ano, no sétimo mês.

Jeremias 29

A carta de Jeremias aos cativos da Babilônia

1 São estas as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém ao resto dos anciãos do cativeiro, como também aos sacerdotes, aos profetas e a todo o povo que Nabucodonosor havia deportado de Jerusalém para a Babilônia,

2 depois que saíram de Jerusalém o rei Jeconias, a rainha-mãe, os oficiais, os príncipes de Judá e Jerusalém e os carpinteiros e ferreiros.

3 A carta foi mandada por intermédio de Elasa, filho de Safã, e de Gemarias, filho de Hilquias, os quais Zedequias, rei de Judá, tinha enviado à Babilônia, a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e dizia:

4 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, a todos os exilados que eu deportei de Jerusalém para a Babilônia:

5 Edificai casas e habitai nelas; plantai pomares e comei o seu fruto.

6 Tomai esposas e gerai filhos e filhas, tomai esposas para vossos filhos e dai vossas filhas a maridos, para que tenham filhos e filhas; multiplicai-vos aí e não vos diminuais.

17 E morreu Hananias, o profeta, no mesmo ano, no sétimo mês.

Jeremias 29

1 E Estas são as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém, aos que restaram dos anciãos do cativeiro, como também aos sacerdotes, e aos profetas, e a todo o povo que Nabucodonosor havia deportado de Jerusalém para babilônia

2 (Depois que saíram de Jerusalém o rei Jeconias, e a rainha, e os eunucos, e os príncipes de Judá e Jerusalém, e os carpinteiros e ferreiros),

3 Pela mão de Elasa, filho de Safã, e de Gemarias, filho de Hilquias (os quais Zedequias, rei de Judá, tinha enviado a babilônia, a Nabucodonosor, rei de babilônia), dizendo:

4 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, a todos os do cativeiro, os quais fiz transportar de Jerusalém para babilônia:

5 Edificai casas e habitai-as; e plantai jardins, e comei o seu fruto.

6 Tomai mulheres e gerai filhos e filhas, e tomai mulheres para vossos filhos, e dai vossas filhas a maridos, para que tenham filhos e filhas; e multiplicai-vos ali, e não vos diminuais.

17E, de fato, naquele mesmo ano, no sétimo mês, morreu Hananias.

Jeremias 29

1Jeremias escreveu uma carta. São estas as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém aos líderes que ainda restavam entre os exilados, aos sacerdotes, aos profetas e a todo o povo que o rei Nabucodonozor tinha levado para a Babilônia.

2Isso aconteceu depois que o rei Jeconias e a rainha-mãe, os nobres e as pessoas importantes do governo, os ferreiros e artesãos de Judá e Jerusalém, foram levados presos para a Babilônia.

3Jeremias enviou a carta por intermédio de Elasa, filho de Safã, e Gemarias, filho de Hilquias, ambos mensageiros do rei Zedequias, rei de Judá, a Nabucodonosor, rei da Babilônia. A carta dizia o seguinte:

4"Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel, a todo o povo exilado, que deportei de Jerusalém para a Babilônia:

5Construam casas e morem nelas. Plantem pomares e esperem, porque vocês vão comer os seus frutos.

6Casem-se e tenham filhos e filhas; escolham mulheres para os seus filhos e deem suas filhas em casamento para que também tenham filhos. Aumentem a

17O profeta Hananias morreu naquele mesmo ano, no sétimo mês.

Jeremias 29

A carta de Jeremias para os cativos da Babilônia

1 Estas são as palavras da carta que o profeta Jeremias enviou de Jerusalém ao restante dos anciãos dentre os exilados, como também aos sacerdotes, aos profetas e a todo o povo que Nabucodonosor havia deportado de Jerusalém para a Babilônia.

2 Isso se deu depois que o rei Joaquim, a rainha-mãe, os funcionários do palácio, os chefes de Judá e Jerusalém, os carpinteiros e os artífices haviam saído de Jerusalém para o exílio.

3 A carta foi enviada por intermédio de Elasa, filho de Safã, e de Gemarias, filho de Hilquias, os quais Zedequias, rei de Judá, enviara a Nabucodonosor, rei da Babilônia. A carta dizia:

4Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, a todos os que estão no exílio, aos quais deportei de Jerusalém para a Babilônia:

5Edificai casas e habitai nelas; plantai pomares e comei do seu fruto.

6Casai-vos com mulheres e gerai filhos e filhas; também tomai esposas para vossos filhos e dai vossas filhas em casamento para que tenham filhos e filhas.

17Morreu, pois, o profeta Hananias no mesmo ano no sétimo mês.

Jeremias 29

A carta de Jeremias aos cativos de Babilônia

1Ora, são estas as palavras da carta que o profeta Jeremias enviou de Jerusalém aos que restavam dos anciãos do cativeiro, e aos sacerdotes, e aos profetas, e a todo o povo que Nabucodonosor levara cativos de Jerusalém para Babilônia,

2depois que saíram de Jerusalém o rei Jeconias, e a rainha-mãe, e os eunucos, e os príncipes de Judá e Jerusalém, e os artífices, e os ferreiros.

3Estas são as palavras da carta mandada por mão de Elasa, filho de Safã, e de Gemarias, filho de Hilquias (os quais enviou Zedequias, rei de Judá, a Babilônia, a Nabucodonosor, rei de Babilônia):

4Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel, a todos os do cativeiro que fiz levar cativos de Jerusalém para Babilônia:

5Edificai casas e habitai nelas; plantai jardins e comei o fruto deles;

6tomai mulheres e gerai filhos e filhas; tomai mulheres para vossos filhos e dai vossas filhas a maridos, para que tenham filhos e filhas; multiplicai-vos aí e não vos diminuais.

população de Judá na Babilônia e não a diminuam.

Multiplicai-vos ali e não venhais a diminuir.

7 Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao SENHOR; porque na sua paz vós tereis paz.

7 E procurai a paz da cidade, para onde vos fiz transportar em cativeiro, e orai por ela ao Senhor; porque na sua paz vós tereis paz.

7Trabalhem para a prosperidade e paz da cidade para a qual eu os deportei e orem em favor dela. Enquanto ela estiver em paz, vocês viverão em segurança.

7 Empenhai-vos pela prosperidade da cidade, para onde vos exilei, e orai ao Senhor em favor dela; porque a prosperidade dela será a vossa prosperidade.

7Buscai a paz da cidade, para a qual fiz que fosseis levados cativos, e orai por ela a Jeová; porque, na sua paz, vós tereis paz.

8 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Não vos enganem os vossos profetas que estão no meio de vós, nem os vossos adivinhos, nem deis ouvidos aos vossos sonhadores, que sempre sonham segundo o vosso desejo;

8 Porque assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Não vos enganem os vossos profetas que estão no meio de vós, nem os vossos adivinhos, nem deis ouvidos aos vossos sonhos, que sonhais;

8Porque assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: Não se deixem enganar pelos falsos profetas, os adivinhos; não deem atenção aos sonhos deles. Eles só vão dizer o que vocês têm vontade de ouvir.

8Pois assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Não vos deixeis enganar pelos profetas e adivinhos que vivem entre vós, nem deis ouvidos aos sonhos que eles sonham por vós.

8Pois assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Não vos enganem os vossos profetas que estão no meio de vós, e os vossos adivinhadores, nem deis ouvidos aos vossos sonhos que vós sonhais.

9 porque falsamente vos profetizam eles em meu nome; eu não os enviei, diz o SENHOR.

9 Porque eles vos profetizam falsamente em meu nome; não os enviei, diz o Senhor.

9Eles estão profetizando mentiras em meu nome. Fiquem sabendo que eu não enviei esses homens como meus profetas, diz o Senhor.

9Eles vos profetizam mentiras em meu nome; eu não os enviei, diz o Senhor.

9Pois eles vos profetizam falsamente em meu nome; não os enviei, diz Jeová.

10 Assim diz o SENHOR: Logo que se cumprirem para a Babilônia setenta anos, atentarei para vós outros e cumprirei para convosco a minha boa palavra, tornando a trazer-vos para este lugar.

10 Porque assim diz o SENHOR: Certamente que passados setenta anos em babilônia, vos visitarei, e cumprirei sobre vós a minha boa palavra, tornando a trazer-vos a este lugar.

10“Assim diz o Senhor: Vocês viverão na Babilônia por setenta anos! Depois que esse tempo passar, eu voltarei a lhes dar atenção. Cumprirei as minhas promessas e trarei vocês de volta para este lugar.

10 Porque assim diz o Senhor: Quando se completarem os setenta anos designados para a Babilônia, virei a vós e cumprirei a minha boa palavra a vosso respeito e vos trarei de volta a este lugar.

10Assim diz Jeová: Logo que forem cumpridos para Babilônia setenta anos, visitar-vos-ei e cumprirei a minha boa palavra dada a vós, fazendo-vos voltar para este lugar.

11 Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais.

11 Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais.

11Porque sou eu que conheço os meus planos sobre vocês, diz o Senhor, planos de bem; não são planos de sofrimento. Eu lhes darei aquilo que mais desejam: um futuro de paz em sua própria terra.

11Pois eu bem sei que planos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; planos de prosperidade e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança.

11Eu sei os pensamentos que tenho acerca de vós, diz Jeová, pensamentos de paz e não de mal, para vos dar um futuro e uma expectação.

12 Então, me invocareis, passareis a orar a mim, e eu vos ouvirei.

12 Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei.

12Naqueles dias, vocês clamarão a mim, e eu ouvirei e responderei às suas orações.

12 Então me invocareis e vireis orar a mim, e eu vos ouvirei.

12Invocar-me-eis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei.

13 Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração.

13 E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração.

13Vocês me procurarão e me encontrarão quando me procurarem de todo o coração.

13 Vós me buscareis e me encontrareis, quando me buscardes de todo o coração.

13Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração.

14 Serei achado de vós, diz o SENHOR, e farei mudar a vossa sorte; congregar-vos-ei de todas as nações e de todos os lugares

14 E serei achado de vós, diz o Senhor, e farei voltar os vossos cativos e congregar-vos-ei de todas as nações, e de todos os

14É verdade, diz o Senhor, vocês me encontrarão! Eu me deixarei ser encontrado por vocês, diz o Senhor. Vou

14 Eu me deixarei ser encontrado por vós, diz o Senhor, e mudarei o vosso destino. Eu vos reunirei dentre todas as nações e de

14Eu serei achado de vós, diz Jeová, e farei voltar os vossos cativos, e ajuntar-vos-ei de todas as nações e todos os

para onde vos lancei, diz o SENHOR, e tornarei a trazer-vos ao lugar donde vos mandei para o exílio.

15 Vós dizeis: O SENHOR nos suscitou profetas na Babilônia.

16 Mas assim diz o SENHOR a respeito do rei que se assenta no trono de Davi e de todo o povo que habita nesta cidade, vossos irmãos, que não saíram convosco para o exílio;
17 assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que enviarei contra eles a espada, a fome e a peste e fá-los-ei como a figos ruins, que, de ruins que são, não se podem comer.

18 Persegui-los-ei com a espada, a fome e a peste; fá-los-ei um espetáculo horrendo para todos os reinos da terra; e os porei por objeto de espanto, e de assobio, e de opróbrio entre todas as nações para onde os tiver arrojado;

19 porque não deram ouvidos às minhas palavras, diz o SENHOR, com as quais, começando de madrugada, lhes enviei os meus servos, os profetas; mas vós não os escutastes, diz o SENHOR.

20 Vós, pois, ouvi a palavra do SENHOR, todos os do exílio que enviei de Jerusalém para a Babilônia.

lugares para onde vos lancei, diz o Senhor, e tornarei a trazer-vos ao lugar de onde vos transportei.

15 Porque dizeis: O SENHOR nos levantou profetas em babilônia.

16 Porque assim diz o Senhor acerca do rei que se assenta no trono de Davi, e de todo o povo que habita nesta cidade, vossos irmãos, que não saíram conosco para o cativeiro.

17 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que enviarei entre eles a espada, a fome e a peste, e fá-los-ei como a figos podres que não se podem comer, de ruins que são.

18 E persegui-los-ei com a espada, com a fome, e com a peste; e dá-los-ei para deslocarem-se por todos os reinos da terra, para serem uma maldição, e um espanto, e um assobio, e um opróbrio entre todas as nações para onde os tiver lançado.

19 Porquanto não deram ouvidos às minhas palavras, diz o Senhor, mandando-lhes eu os meus servos, os profetas, madrugando e enviando; mas vós não escutastes, diz o Senhor.

20 Vós, pois, ouvi a palavra do SENHOR, todos os do cativeiro que enviei de Jerusalém a babilônia.

mudar o rumo de suas vidas; reunirei todos vocês, espalhados entre todos os povos do mundo, e os trarei de volta à terra de onde os deportei, diz o Senhor.
15“Mas, vocês pensam: O Senhor escolheu alguns de nós aqui na Babilônia para serem nossos profetas,
16mas assim diz o Senhor sobre o rei que ocupa o trono de Davi e a respeito dos moradores que permanecem nessa cidade, seus patrícios que não foram com vocês para o exílio.

17Assim diz o Senhor Todo-poderoso: Vou mandar guerra, fome e doença contra eles; farei com eles o que se faz com figos ruins, que não se pode comer.

18Eu os perseguirei e espalharei com a guerra, a fome e a doença. Em todo o mundo eles serão símbolos de vergonha, terror e maldição; eles vão provocar espanto e zombaria entre as nações para onde os dispersei.

19Isso vai acontecer porque eles não deram atenção às minhas palavras, diz o Senhor, palavras que os meus servos, os profetas, anunciam desde o princípio da sua nação. Mas vocês não deram atenção, diz o Senhor.
20“Por isso, ouçam com atenção a mensagem do Senhor, todos vocês exilados, que deportei de Jerusalém para a Babilônia!

todos os lugares para onde vos dispersei, diz o Senhor; e vos trarei de volta para o lugar de onde vos exilei.

15 Vós dizeis: O Senhor nos levantou profetas na Babilônia.

16Mas assim diz o Senhor a respeito do rei que se assenta no trono de Davi, e de todo o povo que habita nesta cidade, vossos irmãos, que não foram convosco para o exílio;
17assim diz Senhor dos Exércitos: Enviarei contra eles a espada, a fome e a peste; e farei deles como a figos estragados, que não podem ser comidos, de tão estragados que estão.

18 Eu os perseguirei com a espada, a fome e a peste. Farei deles objeto de horror para todos os reinos da terra, maldição, zombaria e ofensa entre todas as nações para onde os dispersei.

19Pois não deram ouvidos às minhas palavras, diz o Senhor, as quais lhes enviei com insistência pelos meus servos, os profetas. Mas vós não destes atenção, diz o Senhor.

20Ouvi a palavra do Senhor, vós todos os exilados que enviei de Jerusalém para a Babilônia.

lugares para onde vos tenho lançado, diz Jeová; e far-vos-ei voltar para o lugar donde vos fiz ir para o exílio.

15Pois dissestes: Jeová nos suscitou profetas em Babilônia.

16Assim diz Jeová acerca do rei que se assenta sobre o trono de Davi e acerca de todo o povo que habita nesta cidade, a saber, vossos irmãos que não saíram conosco para o exílio;

17assim diz Jeová dos Exércitos: Eis que vou enviar sobre eles a espada, a fome e a peste e fá-los-ei como figos péssimos, que não se podem comer, de ruins que são.

18Persegui-los-ei com a espada, com a fome e com a peste e fá-los-ei um espetáculo horrendo para todos os reinos da terra, e objeto de execração, e de espanto, e de assobios, e de opróbrio, entre todas as nações para onde os tenho lançado;

19porque não escutaram as minhas palavras, diz Jeová, com as quais lhes enviei os meus servos, os profetas, levantando-me cedo e enviando-os. Na verdade, não escutaram, diz Jeová.

20Ouvi, pois, a palavra de Jeová, vós todos os exilados que enviei de Jerusalém para Babilônia.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

21 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, acerca de Acabe, filho de Colaías, e de Zedequias, filho de Maaséias, que vos profetizam falsamente em meu nome: Eis que os entregarei nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele os ferirá diante dos vossos olhos.

22 Daí surgirá nova espécie de maldição entre os exilados de Judá que estão na Babilônia: o SENHOR te faça como a Zedequias e como a Acabe, os quais o rei da Babilônia assou no fogo;

23 porquanto fizeram loucuras em Israel, cometeram adultérios com as mulheres de seus companheiros e anunciaram falsamente em meu nome palavras que não lhes mandei dizer; eu o sei e sou testemunha disso, diz o SENHOR.

24 A Semaías, o neelamita, falarás, dizendo:

25 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Porquanto enviaste no teu nome cartas a todo o povo que está em Jerusalém, como também a Sofonias, filho de Maaséias, o sacerdote, e a todos os sacerdotes, dizendo:

26 O SENHOR te pôs por sacerdote em lugar do sacerdote Joiada, para que sejas encarregado da Casa do SENHOR sobre todo homem fanático que quer passar por

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

21 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, acerca de Acabe, filho de Colaías, e de Zedequias, filho de Maaséias, que vos profetizam falsamente em meu nome: Eis que os entregarei na mão de Nabucodonosor, rei de babilônia, e ele os ferirá diante dos vossos olhos.

22 E todos os transportados de Judá, que estão em babilônia, tomarão deles uma maldição, dizendo: O SENHOR te faça como Zedequias, e como Acabe, os quais o rei de babilônia assou no fogo;

23 Porquanto fizeram loucura em Israel, e cometeram adultério com as mulheres dos seus vizinhos, e anunciaram falsamente, em meu nome uma palavra, que não lhes mandei, e eu o sei e sou testemunha disso, diz o Senhor.

24 E a Semaías, o neelamita, falarás, dizendo:

25 Assim fala o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Porquanto tu enviaste no teu nome cartas a todo o povo que está em Jerusalém, como também a Sofonias, filho de Maaséias, o sacerdote, e a todos os sacerdotes, dizendo:

26 O Senhor te pôs por sacerdote em lugar de Joiada, o sacerdote, para que sejas encarregado da casa do Senhor sobre todo o homem fanático, e que profetiza, para o lançares na prisão e no tronco.

NOVA BÍBLIA VIVA

21 Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel, a respeito de Acabe, filho de Colaías, e Zedequias, filho de Maaseias, que andam profetizando mentiras em meu nome, entre vocês: Eu os entregarei nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele vai executar esses homens em público, diante de todos vocês.

22 Quando aqueles que foram levados exilados de Jerusalém para a Babilônia quiserem amaldiçoar alguém, dirão o seguinte: O Senhor faça com você o que fez com Acabe e Zedequias, que foram queimados vivos pelo rei da Babilônia.

23 Porque esses dois homens fizeram coisas horríveis entre o meu povo em Israel: Cometeram adultério com as esposas de seus companheiros e espalharam mentiras em meu nome, profetizando falsamente. Eu conheço muito bem os seus atos, porque vi tudo que eles fizeram, diz o Senhor.

24 "Diga o seguinte a Semaías, de Neelam, o sonhador:

25 Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: Você escreveu uma carta ao sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, e mandou cópias dessa carta a todos os sacerdotes e ao povo de Jerusalém. Você disse a Sofonias:

26 O Senhor indicou você para ser sacerdote encarregado do templo do Senhor, no lugar de Joiada. Você tem a obrigação de prender todos esses fanáticos

ALMEIDA SÉCULO 21

21 Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, acerca de Acabe, filho de Colaías, e de Zedequias, filho de Maaseias, que vos profetizam mentiras em meu nome: Eu os entregarei na mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele os matará perante vós.

22 E por causa deles será pronunciada uma maldição sobre todos os exilados de Judá que estão na Babilônia, dizendo: O Senhor te faça como a Zedequias, e como a Acabe, os quais o rei da Babilônia queimou no fogo.

23 Porque fizeram uma loucura em Israel, cometendo adultério com a mulher do próximo, e anunciaram mentiras em meu nome, palavras que não lhes mandei anunciar. Eu sei e sou testemunha disso, diz o Senhor.

24 Então falarás a Semaías, o neelamita:

25 Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Enviaste cartas em teu próprio nome a todo o povo que está em Jerusalém, como também a Sofonias, filho de Maaseias, o sacerdote, e a todos os sacerdotes. Disseste

26 que o Senhor te nomeou sacerdote no lugar de Jeoiada, para que fosses encarregado da casa do Senhor, para que lançasses na prisão e prendesses com uma

TRADUÇÃO BRASILEIRA

21 Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel, acerca de Acabe, filho de Colaías, e acerca de Zedequias, filho de Maaseias, que vos profetizam mentiras em meu nome: Eis que os entregarei nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia; e ele fará matá-los diante dos vossos olhos.

22 Deles será formulada uma maldição por todos os exilados de Judá que estão em Babilônia, dizendo: Faça-te Jeová como a Zedequias e como a Acabe, os quais o rei de Babilônia assou no fogo;

23 porque cometeram insensatez em Israel, e adulteraram com as mulheres dos seus próximos, e falaram falsamente em meu nome palavras que não lhes mandei. Eu é que sei e sou testemunha, diz Jeová.

24 A Semaías, neelamita, dirás:

25 Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Porquanto tu enviaste em teu nome cartas a todo o povo que está em Jerusalém, e a Sofonias, filho do sacerdote Maaseias, e a todos os sacerdotes, dizendo:

26 Jeová te constituiu sacerdote em lugar do sacerdote Joiada, para que fosses encarregado da Casa de Jeová, no tocante a todo homem que está fora de si

profeta, para o lançares na prisão e no tronco.

27 Agora, pois, por que não repreendeste a Jeremias, o anatotita, que vos profetiza?

28 Pois nos enviou mensageiros à Babilônia para nos dizer: Há de durar muito o exílio; edificai casas e habitai nelas; plantai pomares e comei o seu fruto.

29 Sofonias, o sacerdote, leu esta carta aos ouvidos do profeta Jeremias.
30 Então, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

31 Manda dizer a todos os exilados: Assim diz o SENHOR acerca de Semaías, o neelamita: Porquanto Semaías vos profetizou, não o havendo eu enviado, e vos fez confiar em mentiras,

32 assim diz o SENHOR: Eis que castigarei a Semaías, o neelamita, e à sua descendência; ele não terá ninguém que habite entre este povo e não verá o bem que hei de fazer ao meu povo, diz o SENHOR, porque pregou rebeldia contra o SENHOR.

Jeremias 30

Deus promete trazer do cativeiro o seu povo

27 Agora, pois, por que não repreendeste a Jeremias, o anatotita, que vos profetiza?

28 Porque até nos mandou dizer em babilônia: Ainda o cativeiro muito há de durar; edificai casas, e habitai nelas; e plantai pomares, e comei o seu fruto.

29 E leu Sofonias, o sacerdote, esta carta aos ouvidos de Jeremias, o profeta.
30 E veio a palavra do Senhor a Jeremias, dizendo:

31 Manda a todos os do cativeiro, dizendo: Assim diz o Senhor acerca de Semaías, o neelamita: Porquanto Semaías vos profetizou, e eu não o enviei, e vos fez confiar em mentiras,

32 Portanto assim diz o Senhor: Eis que castigarei a Semaías, o neelamita, e a sua descendência; ele não terá ninguém que habite entre este povo, e não verá o bem que hei de fazer ao meu povo, diz o Senhor, porque falou em rebeldia contra o Senhor.

Jeremias 30

que dizem ser profetas e colocá-los no tronco.
27 Por que você ainda não tomou uma providência contra Jeremias, de Anatote, que se apresenta como profeta entre vocês?
28 Ele mandou uma carta ao povo de Judá que está na Babilônia; nessa carta ele afirma que ainda vamos ficar no exílio na Babilônia por muito tempo. Ele manda o povo construir casas duráveis para morar por muitos anos; manda plantar pomares para aproveitar os frutos das árvores durante muito tempo".
29 Mas o sacerdote Sofonias procurou Jeremias e leu a carta para ele.
30 Então o Senhor deu a seguinte mensagem a Jeremias:
31 "Envie esta mensagem a todos os exilados da Babilônia: Assim diz o Senhor a respeito de Semaías, natural de Neelam: Ele profetizou, mas não foi escolhido por mim como profeta; e o que ele profetizou é mentira, e vocês acreditaram nele!
32 Por isso, assim diz o Senhor: Eu vou castigar Semaías, de Neelam, e a sua descendência. Nenhum de seus filhos verá o que vai acontecer de bom para o meu povo", diz o Senhor, "porque Semaías levou o povo a se revoltar contra o Senhor".

Jeremias 30

corrente no pescoço qualquer louco que quisesse profetizar.

27 Então, por que não repreendeste Jeremias, de Anatote, que vos profetiza?

28 Pois ele até nos mandou dizer na Babilônia: O exílio durará muito tempo; edificai casas e habitai nelas; plantai pomares e comei do seu fruto.

29 O sacerdote Sofonias leu essa carta para o profeta Jeremias.
30 Então veio a palavra do Senhor a Jeremias:

31 Envia esta mensagem a todos os exilados: Assim diz o Senhor acerca de Semaías, o neelamita: Semaías vos profetizou sem que eu o tivesse enviado e vos fez confiar em mentiras.

32 Portanto, assim diz o Senhor: Castigarei Semaías, o neelamita, e sua descendência; ele não terá ninguém que habite entre este povo, nem verá o bem que farei ao meu povo, diz o Senhor, porque pregou rebeldia contra o Senhor.

Jeremias 30

A promessa do retorno do exílio

e profetiza, a fim de que o metas no cepo e no tronco;

27 agora, pois, por que não repreendeste a Jeremias de Anatote, que vos profetiza?

28 Pois enviou mensageiros a vós, em Babilônia, a dizer: Coisa dilatada é; edificai casas e habitai nelas; plantai jardins e comei o fruto deles.

29 Sofonias, o sacerdote, leu esta carta aos ouvidos do profeta Jeremias.
30 Então, veio a palavra de Jeová a Jeremias, dizendo:

31 Manda dizer a todos os exilados: Assim diz Jeová acerca de Semaías, neelamita: Porquanto vos profetizou Semaías, e eu não o enviei, e ele fez que vós confiásseis numa mentira,

32 portanto assim diz Jeová: Eis que castigarei a Semaías, neelamita, e a sua posteridade. Não haverá dele varão que habite entre este povo, nem verá ele o bem que hei de fazer ao meu povo, diz Jeová, porque pregou rebelião contra Jeová.

Jeremias 30

Deus promete trazer do cativeiro o seu povo

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Palavra que do SENHOR veio a Jeremias, dizendo:	1 A palavra que do SENHOR veio a Jeremias, dizendo:	1Esta é mais uma das mensagens do Senhor a Jeremias:	1 Esta é a palavra do Senhor que veio a Jeremias:	1A palavra que da parte de Jeová veio a Jeremias, dizendo:
2 Assim fala o SENHOR, Deus de Israel: Escreve num livro todas as palavras que eu disse.	2 Assim diz o Senhor Deus de Israel: Escreve num livro todas as palavras que te tenho falado.	2“Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Escreva num livro todas as palavras que eu lhe falei.	2 Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Escreve num livro todas as palavras que te falei.	2Assim diz Jeová, Deus de Israel: Escreve num livro todas as palavras que te falei.
3 Porque eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que mudarei a sorte do meu povo de Israel e de Judá, diz o SENHOR; fá-los-ei voltar para a terra que dei a seus pais, e a possuirão.	3 Porque eis que vêm dias, diz o Senhor, em que farei voltar do cativeiro o meu povo Israel, e de Judá, diz o Senhor; e tornarei a trazê-los à terra que dei a seus pais, e a possuirão.	3Certamente vai chegar o dia em que vou mudar o destino do meu povo, Israel e Judá, e trarei o meu povo de volta à terra que dei aos seus antepassados, e lá eles viverão e tomarão posse da terra”, diz o Senhor.	3 Pois dias virão, diz o Senhor, em que mudarei o destino de meu povo Israel e Judá, diz o Senhor; eu os trarei de volta para a terra que dei a seus pais, e eles a possuirão.	3Pois eis que vêm os dias, diz Jeová, em que farei voltar o cativeiro do meu povo de Israel e de Judá, diz Jeová; fá-los-ei voltar para a terra que dei a seus pais, e eles a possuirão.
4 São estas as palavras que disse o SENHOR acerca de Israel e de Judá:	4 E estas são as palavras que disse o Senhor, acerca de Israel e de Judá.	4O Senhor também falou as seguintes palavras a respeito de Israel e Judá:	4 Estas são as palavras que o Senhor disse acerca de Israel e de Judá.	4São estas as palavras que Jeová falou acerca de Israel e acerca de Judá.
5 Assim diz o SENHOR: Ouvimos uma voz de tremor e de temor e não de paz.	5 Porque assim diz o Senhor: Ouvimos uma voz de tremor, de temor mas não de paz.	5“Assim diz o Senhor: Onde encontraremos paz?, perguntaram eles. Só ouvimos gritos de medo e de pavor.	5Portanto, assim diz o Senhor: Ouvimos gritos de pavor e de terror, mas não de paz.	5Assim diz Jeová: Ouvimos uma voz de tremor; pavor há, e não paz.
6 Perguntai, pois, e vede se, acaso, um homem tem dores de parto. Por que vejo, pois, a cada homem com as mãos na cintura, como a que está dando à luz? E por que se tornaram pálidos todos os rostos?	6 Perguntai, pois, e vede, se um homem pode dar à luz. Por que, pois, vejo a cada homem com as mãos sobre os lombos como a que está dando à luz? e por que se tornaram pálidos todos os rostos?	6Parem e pensem! Por acaso pode um homem dar à luz uma criança? Então, por que andam todos pálidos, apertando as mãos contra a barriga, como a mulher em trabalho de parto?	6 Perguntai, pois, e observai se um homem pode dar à luz. Por que, então, vejo todos os homens com as mãos sobre o ventre como a mulher em trabalho de parto? Por que todos os rostos estão pálidos?	6Perguntai, vede se o homem está com dores de parto; porque vejo terem todos os homens as mãos sobre os lombos, como a mulher que está de parto, e por que empalideceram todos os rostos?
7 Ah! Que grande é aquele dia, e não há outro semelhante! É tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será livre dela.	7 Ah! porque aquele dia é tão grande, que não houve outro semelhante; e é tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será salvo dela.	7Ah, em toda a história nunca houve uma ocasião tão terrível quanto este dia que está se aproximando! Nessa época, o meu povo Jacó vai sofrer terrivelmente, como nunca sofreu antes. No entanto, ele será salvo!	7 Ah! Como aquele dia será terrível, sem comparação! Será tempo de angústia para Jacó; mas ele será resgatado dela.	7Ah! Que é grande aquele dia, de sorte que não há outro semelhante; e tempo é de tribulação para Jacó, mas dele será livre.
8 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, eu quebrarei o seu jugo de sobre o teu pescoço e quebrarei os teus canzis; e nunca mais estrangeiros farão escravo este povo,	8 Porque será naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, que eu quebrarei o seu jugo de sobre o teu pescoço, e quebrarei os teus grilhões; e nunca mais se servirão dele os estrangeiros.	8“Naquela ocasião”, diz o Senhor Todo-poderoso, “quebrarei a canga sobre o pescoço deles e as correntes da escravidão. Nunca mais serão escravizados por outras nações.	8 Naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, quebrarei o jugo de sobre o seu pescoço e romperei as suas correntes. Os estrangeiros nunca mais os subjugarão;	8Naquele dia, diz Jeová, quebrarei o seu jugo de sobre o teu pescoço e romperei as tuas brochas. Nunca mais estrangeiros se servirão dele,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 que servirá ao SENHOR, seu Deus, como também a Davi, seu rei, que lhe levantarei.

10 Não temas, pois, servo meu, Jacó, diz o SENHOR, nem te espantes, ó Israel; pois eis que te livrarei das terras de longe e à tua descendência, da terra do exílio; Jacó voltará e ficará tranqüilo e em sossego; e não haverá quem o atemorize.

11 Porque eu sou contigo, diz o SENHOR, para salvar-te; por isso, darei cabo de todas as nações entre as quais te espalhei; de ti, porém, não darei cabo, mas castigar-te-ei em justa medida e de todo não te inocentarei.

12 Porque assim diz o SENHOR: Teu mal é incurável, a tua chaga é dolorosa.

13 Não há quem defenda a tua causa; para a tua ferida não tens remédios nem emplasto.

14 Todos os teus amantes se esqueceram de ti, já não perguntam por ti; porque te feri com ferida de inimigo e com castigo de cruel, por causa da grandeza da tua maldade e da multidão de teus pecados.

15 Por que gritas por motivo da tua ferida? Tua dor é incurável. Por causa da grandeza de tua maldade e da multidão de teus pecados é que eu fiz estas coisas.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 Mas servirão ao Senhor, seu Deus, como também a Davi, seu rei, que lhes levantarei.

10 Não temas, pois, tu, ó meu servo Jacó, diz o Senhor, nem te espantes, ó Israel; porque eis que te livrarei de terras de longe, e à tua descendência da terra do seu cativeiro; e Jacó voltará, e descansará, e ficará em sossego, e não haverá quem o atemorize.

11 Porque eu sou contigo, diz o Senhor, para te salvar; porquanto darei fim a todas as nações entre as quais te espalhei; a ti, porém, não darei fim, mas castigar-te-ei com medida, e de todo não te terei por inocente.

12 Porque assim diz o Senhor: A tua ferida é incurável; a tua chaga é dolorosa.

13 Não há quem defenda a tua causa para te aplicar curativo; não tens remédios que possam curar.

14 Todos os teus amantes se esqueceram de ti, e não perguntam por ti; porque te feri com ferida de inimigo, e com castigo de quem é cruel, pela grandeza da tua maldade e multidão de teus pecados.

15 Por que gritas por causa da tua ferida? Tua dor é incurável. Pela grandeza de tua maldade, e multidão de teus pecados, eu fiz estas coisas.

NOVA BÍBLIA VIVA

9 Servirão ao Senhor, o seu Deus, e a Davi, o seu rei, escolhido por mim", diz o Senhor.

10 "Por isso, meu servo Jacó, não tenha medo! Não desanime, ó Israel!", diz o Senhor. "Eu os trarei de volta de terras distantes, trarei os seus descendentes de muito longe, da terra do seu exílio. Jacó voltará e viverá na mais perfeita paz, ninguém o assustará.

11 Porque eu estou ao seu lado, e o salvarei", diz o Senhor. "Mesmo que destrua completamente as nações onde foram escravos, vocês não serão destruídos completamente. Serão castigados, isso sim, e com justiça. Não passarei por cima dos seus pecados".

12 Assim diz o Senhor: "O seu ferimento é grave, é uma doença incurável, uma ferida muito profunda.

13 Não há quem seja capaz de mudar sua situação, não há médico ou remédio que cure a sua ferida.

14 Todos os seus antigos amantes se esqueceram de você; eles nem se interessam em saber o que lhe aconteceu. E fui eu quem causou essa ferida, como se fosse seu inimigo mortal; dei-lhe um castigo cruel, porque os pecados são muitos e a sua maldade é grande!

15 Por que você grita por causa do ferimento, por sua ferida que não tem cura? Eu precisei dar a você esse castigo por causa da quantidade de seus pecados, pela sua culpa tão grande!

ALMEIDA SÉCULO 21

9 mas servirão ao Senhor, seu Deus, como também a Davi, seu rei, que lhes designarei.

10 Portanto, não temas Jacó, meu servo, diz o Senhor, nem te assustes, ó Israel! Eu te livrarei do país distante e também livrarei tua descendência da terra do seu exílio. Jacó voltará, ficará tranquilo e seguro, e ninguém o atemorizará.

11 Porque estou contigo para te salvar, diz o Senhor! Destruirei totalmente todas as nações por entre as quais te espalhei. A ti, porém, não destruirei totalmente, mas eu te castigarei com medida justa. De maneira alguma te deixarei inteiramente sem castigo.

12 Porque assim diz o Senhor: A tua fratura é incurável, e a tua ferida, gravíssima.

13 Não há quem defenda a tua causa; não há remédio nem cura para a tua ferida.

14 Todos os teus amantes se esqueceram de ti; não te procuram mais. Eu te ataquei com um castigo cruel, como se fosse um inimigo, porque a tua iniquidade é grande, e os teus pecados têm se multiplicado.

15 Por que gritas de dor? A tua ferida é incurável. Por ser grande a tua iniquidade e por se terem multiplicado os teus pecados é que te fiz essas coisas.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

9 mas este servirá a Jeová, seu Deus, e a Davi, seu rei, que lhe suscitarei.

10 Portanto, não temas, servo meu, Jacó, nem te espantes, Israel. Pois eis que da terra longínqua te salvarei e, da terra do seu cativeiro, os teus descendentes; Jacó voltará e ficará tranquilo e sossegado, e ninguém o atemorizará.

11 Eu sou contigo, diz Jeová, para te salvar; por isso, destruirei totalmente todas as nações entre as quais te espalhei. A ti, porém, não te destruirei de todo; mas castigar-te-ei com juízo e, de maneira alguma, te terei por inocente.

12 Pois assim diz Jeová: Incurável é a tua fratura, e gravíssima, a tua ferida.

13 Não há quem pleiteie a tua causa. Para a tua ferida, não tens remédios nem emplasto.

14 Todos os teus amantes já se esqueceram de ti; não te procuram. Pois te feri com ferida de inimigo e com castigo de quem é cruel, porque grande é a tua iniquidade, e têm-se multiplicado os teus pecados.

15 Por que gritas por causa da tua fratura? Incurável é a tua dor. Por ser grande a tua iniquidade e por se terem multiplicado os teus pecados é que te fiz essas coisas.

16 Por isso, todos os que te devoram serão devorados; e todos os teus adversários serão levados, cada um deles para o cativeiro; os que te despojam serão despojados, e entregarei ao saque todos os que te saqueiam.

17 Porque te restaurarei a saúde e curarei as tuas chagas, diz o SENHOR; pois te chamaram a repudiada, dizendo: É Sião, já ninguém pergunta por ela.

18 Assim diz o SENHOR: Eis que restaurarei a sorte das tendas de Jacó e me compadecerei das suas moradas; a cidade será reedificada sobre o seu montão de ruínas, e o palácio será habitado como outrora.

19 Sairão deles ações de graças e o júbilo dos que se alegram. Multiplicá-los-ei, e não serão diminuídos; glorificá-los-ei, e não serão apoucados.

20 Seus filhos serão como na antiguidade, e a sua congregação será firmada diante de mim, e castigarei todos os seus opressores.

21 O seu príncipe procederá deles, do meio deles sairá o que há de reinar; fá-lo-ei aproximar, e ele se chegará a mim; pois quem de si mesmo ousaria aproximar-se de mim? – diz o SENHOR.

22 Vós sereis o meu povo, eu serei o vosso Deus.

23 Eis a tempestade do SENHOR! O furor saiu, e um redemoinho tempestuou sobre a cabeça dos perversos.

16 Por isso todos os que te devoram serão devorados; e todos os teus adversários irão, todos eles, para o cativeiro; e os que te roubam serão roubados, e a todos os que te despojam entregarei ao saque.

17 Porque te restaurarei a saúde, e te curarei as tuas chagas, diz o Senhor; porquanto te chamaram a repudiada, dizendo: É Sião, já ninguém pergunta por ela.

18 Assim diz o Senhor: Eis que farei voltar do cativeiro as tendas de Jacó, e apiedar-me-ei das suas moradas; e a cidade será reedificada sobre o seu montão, e o palácio permanecerá como habitualmente.

19 E sairá deles o louvor e a voz de júbilo; e multiplicá-los-ei, e não serão diminuídos, e glorificá-los-ei, e não serão apoucados.

20 E seus filhos serão como na antiguidade, e a sua congregação será confirmada diante de mim; e castigarei todos os seus opressores.

21 E os seus nobres serão deles; e o seu governador sairá do meio deles, e o farei aproximar, e ele se chegará a mim; pois, quem de si mesmo se empenharia para chegar-se a mim? diz o Senhor.

22 E ser-me-eis por povo, e eu vos serei por Deus.

23 Eis que a tempestade do Senhor, a sua indignação, já saiu; uma tempestade

16"Mas, passado o castigo, todos os que a destruíram serão destruídos. Todos os inimigos de Israel irão para o exílio. Quem saqueou as riquezas de Israel será saqueado. Quem despojou meu povo será despojado.

17Eu farei cicatrizar e curar as suas feridas" diz o Senhor, "porque hoje a chamam de rejeitada, o lugar que ninguém deseja".

18Assim diz o Senhor: "Vou mudar a sorte dos descendentes de Jacó e mostrarei o meu amor pelas suas moradas. Jerusalém será reconstruída sobre suas ruínas; o palácio real voltará a ser habitado pelos reis como antes.

19O povo cantará, nas ruas das cidades, canções de alegria e de gratidão. Farei o meu povo crescer e transformarei Israel em uma nação forte e respeitada.

20A nação se firmará como nos dias do passado e o povo será forte novamente diante de mim. Castigarei todas as nações que fizerem mal a Israel!

21Seu rei será um israelita verdadeiro. Não serão mais governados por estrangeiros. Esse rei se aproximará de mim, pois quem se arriscaria aproximar-se de mim?", diz o Senhor.

22"Vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus".

23Vejam, aí vem a tempestade do Senhor! Aí vem o castigo do Senhor sobre a cabeça

16 Mas todos os que te devoram serão devorados, e todos os teus adversários irão para o exílio. E os que te despojam serão despojados, e entregarei como saque todos os que te saqueiam.

17 Eu restaurarei a tua saúde e sararei as tuas feridas, diz o Senhor. Chamaram-te a abandonada, Sião, a quem ninguém mais procura.

18 Assim diz o Senhor: Mudarei o destino das tendas de Jacó e terei compaixão das suas moradas. A cidade será reconstruída sobre as suas ruínas, e o palácio, no devido lugar.

19 Ação de graças e voz de alegria virão deles; eu os multiplicarei, e não serão diminuídos; eu os honrarei, e não serão desprezados.

20 Seus filhos serão como na antiguidade, e a sua comunidade será estabelecida diante de mim. Castigarei todos os seus opressores.

21 E o seu príncipe procederá deles, e o seu governante virá do meio deles. Eu o farei aproximar-se, e ele se chegará a mim. Pois quem por si mesmo ousaria chegar-se a mim?, diz o Senhor.

22 E vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.

23 Aí está a tempestade do Senhor! A sua fúria já foi desencadeada; uma tempestade

16Portanto, todos os que te devoram serão devorados, e todos os teus adversários serão levados, cada um deles para o cativeiro; os que te despojam serão despojados, e entregarei ao saque todos os que te saqueiam.

17Pois te restaurarei a saúde e te curarei das tuas feridas, diz Jeová; porque te chamaram repudiada, dizendo: É ela Sião, a qual ninguém procura.

18Assim diz Jeová: Eis que farei voltar o cativeiro das tendas de Jacó e me compadecerei das suas moradas; a cidade será reedificada sobre o seu montão, e o palácio será habitado como dantes.

19Sairá deles ação de graças e a voz dos que se alegram. Multiplicá-los-ei, e não serão diminuídos; também os glorificarei, e não serão apoucados.

20Seus filhos serão como em tempos passados, e a sua congregação será estabelecida diante de mim, e castigarei todos os que os oprimem.

21Deles sairá o seu príncipe, e, do meio deles, o seu regente; fá-lo-ei aproximar, e ele se chegará a mim. Pois quem jamais ousou chegar-se a mim? — diz Jeová.

22Vós sereis o meu povo, eu serei o vosso Deus.

23Eis que a tempestade de Jeová, seu furor, já saiu, sim, uma tempestade

24 Não voltará atrás o brasume da ira do SENHOR, até que tenha executado e cumprido os desígnios do seu coração. Nos últimos dias, entendereis isto.

Jeremias 31

Lamento transformado em júbilo

1 Naquele tempo, diz o SENHOR, serei o Deus de todas as tribos de Israel, e elas serão o meu povo.

2 Assim diz o SENHOR: O povo que se livrou da espada logrou graça no deserto. Eu irei e darei descanso a Israel.

3 De longe se me deixou ver o SENHOR, dizendo: Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí.

4 Ainda te edificarei, e serás edificada, ó virgem de Israel! Ainda serás adornada com os teus adufes e sairás com o coro dos que dançam.
5 Ainda plantarás vinhas nos montes de Samaria; plantarão os plantadores e gozarão dos frutos.
6 Porque haverá um dia em que gritarão os atalaias na região montanhosa de Efraim: Levantai-vos, e subamos a Sião, ao SENHOR, nosso Deus!
7 Porque assim diz o SENHOR: Cantai com alegria a Jacó, exultai por causa da cabeça das nações; proclamai, cantai louvores e

varredora, cairá cruelmente sobre a cabeça dos ímpios.

24 Não voltará atrás o furor da ira do Senhor, até que tenha executado e até que tenha cumprido os desígnios do seu coração; no fim dos dias entendereis isto.

Jeremias 31

1 Naquele tempo, diz o SENHOR, serei o Deus de todas as famílias de Israel, e elas serão o meu povo.
2 Assim diz o Senhor: O povo dos que escaparam da espada achou graça no deserto. Israel mesmo, quando eu o fizer descansar.

3 Há muito que o Senhor me apareceu, dizendo: Porquanto com amor eterno te amei, por isso com benignidade te atraí.

4 Ainda te edificarei, e serás edificada, ó virgem de Israel! Ainda serás adornada com os teus tamboris, e sairás nas danças dos que se alegram.
5 Ainda plantarás vinhas nos montes de Samaria; os plantadores as plantarão e comerão como coisas comuns.
6 Porque haverá um dia em que gritarão os vigias sobre o monte de Efraim: Levantai-vos, e subamos a Sião, ao Senhor nosso Deus.
7 Porque assim diz o Senhor: Cantai sobre Jacó com alegria, e exultai por causa do chefe das nações; proclamai, cantai

dos pecadores, terrível como um vendaval!

24O Senhor não deixará que o fogo da sua ira se apague, até completar o castigo que planejou. Vocês compreenderão isto perfeitamente, em dias vindouros.

Jeremias 31

1“Naquele tempo”, diz o Senhor, “serei o Deus de todas as famílias de Israel, e elas serão o meu povo”.
2Assim diz o Senhor: “No deserto, tive pena daqueles que haviam escapado da morte”. Quando o povo de Israel buscava descanso,
3o Senhor apareceu a nós vindo de longe, e disse a Israel: “Eu amei você, meu povo, desde a eternidade! Com muita bondade eu o trouxe para bem perto de mim.

4Vou reconstruir a sua nação, ó virgem Israel. Bela e enfeitada, você cantará e dançará de alegria, ao som dos pandeiros!

5Mais uma vez você plantará videiras nos montes de Samaria; videiras que os lavradores plantarão e cujo fruto colherão.

6Virá o dia em que os vigias nas colinas de Efraim gritarão: ‘Vamos todos subir a Sião, à presença do Senhor, o nosso Deus!’ ”

7Assim diz o Senhor: “Cantem de alegria por causa de Israel! Agora ela é a principal nação da terra! Cantem alegres louvores,

arrasadora cairá sobre a cabeça dos ímpios.

24 O furor da ira do Senhor não retrocederá, até que ele tenha executado e cumprido os propósitos do seu coração. Em tempos vindouros entendereis isso.

Jeremias 31

O amor do Senhor e a restauração de Israel

1 Naquele tempo, diz o Senhor, serei o Deus de todas as famílias de Israel, e eles serão o meu povo.

2 Assim diz o Senhor: O povo de Israel, que escapou da espada, encontrou favor no deserto, quando buscava descanso.

3 Numa terra distante, o Senhor lhe apareceu, dizendo: Com amor eterno te amei; por isso, com fidelidade te atraí.

4 Eu te reconstruirei, e serás reconstruída, ó virgem de Israel! De novo serás adornada e com teus tamborins sairás dançando com os que se alegram.
5 Ainda plantarás vinhas nos montes de Samaria; os que as plantarem colherão os frutos.
6 Pois haverá um dia em que os vigias gritarão nos montes de Efraim: Levantai-vos, e subamos a Sião, ao Senhor, nosso Deus.
7 Pois assim diz o Senhor: Cantai a respeito de Jacó com alegria e exultai por causa da principal das nações. Proclamai,

varredeira; descarregar-se-á sobre a cabeça dos iníquos.
24Não retrocederá o ardor da ira de Jeová, até que ele tenha executado e até que tenha cumprido os desígnios do seu coração. Nos últimos dias, entendereis isso.

Jeremias 31

O amor redentor de Deus e a restauração de Israel

1Naquele tempo, diz Jeová, serei o Deus de todas as famílias de Israel, e elas serão o meu povo.

2Assim diz Jeová: O povo que escapou da espada achou graça no deserto. Eu irei e darei descanso a Israel.

3Da terra longínqua apareceu-me Jeová, dizendo: Com amor eterno te amei, portanto com benignidade te atraí.

4De novo te edificarei, e serás edificada, virgem de Israel; ainda serás adornada com os teus atabales, e sairás nas danças dos que se alegram.
5Ainda plantarás vinhas nos montes da Samaria; plantarão os plantadores, e lograrão os frutos delas.
6Pois haverá um dia em que os vigias sobre os planaltos de Efraim gritarão: Levantai-vos, e subamos a Sião, a Jeová nosso Deus.

7Pois assim diz Jeová: Cantai sobre Jacó com alegria, e exultai sobre a cabeça das

dizei: Salva, SENHOR, o teu povo, o restante de Israel.

8 Eis que os trarei da terra do Norte e os congregarei das extremidades da terra; e, entre eles, também os cegos e aleijados, as mulheres grávidas e as de parto; em grande congregação, voltarão para aqui.

9 Virão com choro, e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de águas, por caminho reto em que não tropeçarão; porque sou pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito.

10 Ouvi a palavra do SENHOR, ó nações, e anunciai nas terras longínquas do mar, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o congregará e o guardará, como o pastor, ao seu rebanho.

11 Porque o SENHOR redimiu a Jacó e o livrou da mão do que era mais forte do que ele.

12 Hão de vir e exultar na altura de Sião, radiantes de alegria por causa dos bens do SENHOR, do cereal, do vinho, do azeite, dos cordeiros e dos bezerros; a sua alma será como um jardim regado, e nunca mais desfalecerão.

13 Então, a virgem se alegrará na dança, e também os jovens e os velhos; tornarei o

louvores, e dizei: Salva, Senhor, ao teu povo, o restante de Israel.

8 Eis que os trarei da terra do norte, e os congregarei das extremidades da terra; entre os quais haverá cegos e aleijados, grávidas e as de parto juntamente; em grande congregação voltarão para aqui.

9 Virão com choro, e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de águas, por caminho direito, no qual não tropeçarão, porque sou um pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito.

10 Ouvi a palavra do Senhor, ó nações, e anunciai-a nas ilhas longínquas, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o congregará e o guardará, como o pastor ao seu rebanho.

11 Porque o Senhor resgatou a Jacó, e o livrou da mão do que era mais forte do que ele.

12 Assim que virão, e exultarão no alto de Sião, e correrão aos bens do Senhor, ao trigo, e ao mosto, e ao azeite, e aos cordeiros e bezerros; e a sua alma será como um jardim regado, e nunca mais andarão tristes.

13 Então a virgem se alegrará na dança, como também os jovens e os velhos juntamente; e tornarei o seu pranto em

dizendo: ‘O Senhor salvou o seu povo, o remanescente de Israel!’

8Porque os trarei de volta da terra do norte; reunirei os que estão espalhados desde os confins da terra. Trarei com cuidado os cegos e aleijados, as mulheres grávidas e as que estão para dar à luz. Haverá grande multidão voltando para cá!

9Haverá lágrimas, mas eu os guiarei com grande cuidado. Eles andarão junto a correntes de águas mansas, e eu os guiarei por um caminho seguro, onde não tropeçarão, porque eu sou o pai de Israel, e Efraim é o meu filho mais velho.

10“Ouçam esta mensagem do Senhor, ó nações da terra! Anunciem estas palavras nas terras distantes: ‘Aquele que espalhou o povo de Israel pela terra vai reuni-lo e vigiá-lo como um pastor vigia o seu rebanho’.

11O Senhor livrará Israel dos inimigos mais fortes do que ele.

12Voltarão para a sua terra; cantarão de felicidade no alto do monte Sião, cheios de alegria pelas provas da bondade do Senhor — pelas belas colheitas de cereais e de uvas, muito vinho e azeite puro, grandes rebanhos de gado e ovelhas. A vida dos israelitas será bela e feliz como um jardim regado; para eles, a tristeza vai acabar.

13Então as moças dançarão de alegria, e todos, jovens e velhos, tomarão parte na alegria. Transformarei as suas lágrimas em

cantai louvores e dizei: Ó Senhor, salva o teu povo, o remanescente de Israel.

8 Eu os trarei da terra do norte e os reunirei das extremidades da terra. Juntamente com eles estarão os cegos e aleijados, as mulheres grávidas e as que estiverem para dar à luz. Uma grande multidão retornará.

9 Virão com choro, mas eu os guiarei com consolações. Eu os guiarei aos ribeiros de águas, por um caminho reto em que não tropeçarão; porque sou pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito.

10 Ouvi a palavra do Senhor, ó nações, e anunciai-a nas longínquas terras costeiras: Aquele que dispersou Israel o reunirá e cuidará dele, como o pastor faz com seu rebanho.

11 Pois o Senhor resgatou Jacó e o livrou da mão do que era mais forte.

12 Virão e cantarão de júbilo nos lugares altos de Sião, ficarão radiantes de alegria por causa da bondade do Senhor: o trigo, o vinho e o azeite, os cordeiros e os bezerros. Serão como um jardim regado e nunca mais sofrerão.

13 Então as moças dançarão alegres; os jovens e os velhos se regozijarão. Transformarei o seu pranto em júbilo e os

nações; publicai, louvai e dizei: Salva, Jeová, ao teu povo, o resto de Israel.

8Eis que os trarei da terra boreal, e os congregarei dos últimos confins da terra, e juntamente com eles o cego, o coxo, a mulher grávida e a que está do parto: voltarão para aqui uma grande companhia.

9Com choro virão, e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de águas por um caminho plano, em que não tropeçarão. Pois tornei-me pai de Israel, e Efraim é o meu primogênito.

10Ouvi, nações, a palavra de Jeová, e anunciai-a às ilhas remotas; dizei: Aquele que espalhou a Israel, congregá-lo-á, e o guardará, como pastor o seu rebanho.

11Pois Jeová resgatou a Jacó, e o remiu da mão de quem era mais forte do que ele.

12Virão e cantarão de júbilo na altura de Sião, e correrão à bondade de Jeová; ao trigo, e ao mosto, e ao azeite, e às crias das ovelhas e das vacas; a sua alma será como jardim regado; e nunca mais desfalecerão.

13Então se alegrará a virgem na dança, como também os mancebos e os velhos juntamente; porque converterei o seu

seu pranto em júbilo e os consolarei; transformarei em regozijo a sua tristeza.

alegria, e os consolarei, e lhes darei alegria em lugar de tristeza.

sorrisos. Darei consolo aos israelitas e os farei esquecer a sua dor e o sofrimento, e eles serão um povo realmente feliz!

consolarei, e lhes darei alegria em lugar de tristeza.

pranto em gozo, os consolarei e os alegrarei, passada a sua tristeza.

14 Saciarei de gordura a alma dos sacerdotes, e o meu povo se fartará com a minha bondade, diz o SENHOR.

14 E saciarei a alma dos sacerdotes com gordura, e o meu povo se fartará dos meus bens, diz o Senhor.

14Nunca mais faltará alimento para os sacerdotes e suas famílias; e o povo não vai parar de trazer ofertas ao templo. Deixarei o meu povo satisfeito com as riquezas da minha bondade", diz o Senhor.

14Alimentarei com fartura os sacerdotes; e o meu povo será saciado com a minha bondade, diz o Senhor.

14Saciarei de gordura a alma dos sacerdotes, e o meu povo se fartará com a minha bondade, diz Jeová.

Raquel consolada

15 Assim diz o SENHOR: Ouviu-se um clamor em Ramá, pranto e grande lamento; era Raquel chorando por seus filhos e inconsolável por causa deles, porque já não existem.

15 Assim diz o Senhor: Uma voz se ouviu em Ramá, lamentação, choro amargo; Raquel chora seus filhos; não quer ser consolada quanto a seus filhos, porque já não existem.

15Assim diz o Senhor: "Ouve-se um choro triste, amargo, em Ramá! Raquel está chorando pelos seus filhos. Ela não quer ser consolada, porque todos os seus filhos já não existem".

15 Assim diz o Senhor: Ouviu-se um clamor em Ramá, lamentação e choro amargo: É Raquel chorando por seus filhos; e não se deixa consolar, porque já não existem.

15Assim diz Jeová: Ouviu-se um clamor em Ramá, lamento e choro amargo, era Raquel chorando a seus filhos. Ela não quer ser consolada acerca de seus filhos, porque já não existem.

16 Assim diz o SENHOR: Reprime a tua voz de choro e as lágrimas de teus olhos; porque há recompensa para as tuas obras, diz o SENHOR, pois os teus filhos voltarão da terra do inimigo.

16 Assim diz o Senhor: Reprime a tua voz de choro, e as lágrimas de teus olhos; porque há galardão para o teu trabalho, diz o Senhor, pois eles voltarão da terra do inimigo.

16Assim diz o Senhor: "Pare de chorar, enxugue as suas lágrimas! Ouvi os seus pedidos, e você verá seus filhos novamente. Eles voltarão da terra do inimigo.

16 Assim diz o Senhor: Reprime a tua voz do choro, e das lágrimas, os teus olhos; porque a tua dor terá recompensa, diz o Senhor, e eles voltarão da terra do inimigo.

16Assim diz Jeová: Faze a tua voz cessar de chorar, e de verterem lágrimas os teus olhos; porque há recompensa para a tua obra, diz Jeová; os teus filhos voltarão da terra do inimigo.

17 Há esperança para o teu futuro, diz o SENHOR, porque teus filhos voltarão para os seus territórios.

17 E há esperança quanto ao teu futuro, diz o Senhor, porque teus filhos voltarão para os seus termos.

17Você pode ter esperança; o seu futuro será mais feliz", diz o Senhor, "porque os seus filhos voltarão para casa.

17Há esperança para o teu futuro, diz o Senhor; pois teus filhos voltarão para o seu país.

17Há esperança para o teu futuro, diz Jeová, e teus filhos voltarão para os seus termos.

18 Bem ouvi que Efraim se queixava, dizendo: Castigaste-me, e fui castigado como novilho ainda não domado; converte-me, e serei convertido, porque tu és o SENHOR, meu Deus.

18 Bem ouvi eu que Efraim se queixava, dizendo: Castigaste-me e fui castigado, como novilho ainda não domado; converte-me, e converter-me-ei, porque tu és o Senhor meu Deus.

18"Ouvi Efraim gemendo e dizendo: 'O Senhor me castigou severamente, mas eu merecia esse castigo. Sou como um bezerro indomado que precisa ser disciplinado. Mude de novo o meu coração, e eu voltarei, porque o Senhor é o meu Deus.

18 Eu ouvi Efraim, que se lamentava, dizendo: Tu me corrigiste, e eu me deixei corrigir, como um novilho ainda não domado. Restaura-me para que eu seja restaurado, pois tu és o Senhor, meu Deus.

18Na verdade ouvi a Efraim queixando-se e dizendo: Castigaste-me, e sofri o castigo como novilho ainda não domado. Converte-me, e serei convertido; pois tu és Jeová, meu Deus.

19 Na verdade, depois que me converti, arrependi-me; depois que fui instruído, bati no peito; fiquei envergonhado, confuso, porque levei o opróbrio da minha mocidade.

19 Na verdade que, depois que me converti, tive arrependimento; e depois que fui instruído, bati na minha coxa; fiquei confuso, e também me envergonhei;

19De fato, eu me afastei do Senhor, mas depois me arrependi! Depois que fui castigado, reconheci o meu erro. Fiquei envergonhado e humilhado comigo

19 Sim, depois de me desviar, eu me arrependi; e depois de compreender, bati no meu peito. Sinto-me envergonhado e abatido, pois trago os atos vergonhosos da minha juventude.

19Certamente depois que me converti, arrependi-me; depois que fui instruído, bati na coxa. Fiquei envergonhado e confundido,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 Não é Efraim meu precioso filho, filho das minhas delícias? Pois tantas vezes quantas falo contra ele, tantas vezes ternamente me lembro dele; comove-se por ele o meu coração, deveras me compadecerei dele, diz o SENHOR.

21 Põe-te marcos, finca postes que te guiem, presta atenção na vereda, no caminho por onde passaste; regressa, ó virgem de Israel, regressa às tuas cidades.

22 Até quando andarás errante, ó filha rebelde? Porque o SENHOR criou coisa nova na terra: a mulher infiel virá a requestar um homem.
23 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda dirão esta palavra na terra de Judá e nas suas cidades, quando eu lhe restaurar a sorte: O SENHOR te abençoe, ó morada de justiça, ó santo monte!
24 Nela, habitarão Judá e todas as suas cidades juntamente, como também os lavradores e os que pastoreiam os rebanhos.
25 Porque satisfiz à alma cansada, e saciei a toda alma desfalecida.

26 Nisto, despertei e olhei; e o meu sono fora doce para mim.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

porque suportei o opróbrio da minha mocidade.
20 Não é Efraim para mim um filho precioso, criança das minhas delícias? Porque depois que falo contra ele, ainda me lembro dele solicitamente; por isso se comovem por ele as minhas entranhas; deveras me compadecerei dele, diz o Senhor.

21 Levanta para ti sinais, faze para ti altos marcos, aplica o teu coração à vereda, ao caminho por onde andaste; volta, pois, ó virgem de Israel, regressa a estas tuas cidades.

22 Até quando andarás errante, ó filha rebelde? Porque o Senhor criou uma coisa nova sobre a terra; uma mulher cercará a um homem.
23 Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda dirão esta palavra na terra de Judá, e nas suas cidades, quando eu vos restaurar do seu cativeiro: O Senhor te abençoe, ó morada de justiça, ó monte de santidade!

24 E nela habitarão Judá, e todas as suas cidades juntamente; como também os lavradores e os que pastoreiam o rebanho.

25 Porque satisfiz a alma cansada, e toda a alma entristecida saciei.

26 Nisto despertei, e olhei, e o meu sono foi doce para mim.

NOVA BÍBLIA VIVA

mesmo, vendo as coisas horríveis que fiz quando era jovem'.

20Efraim ainda é meu filho querido, o filho que eu amo. Mesmo depois do castigo, eu ainda amo Efraim. O meu coração bate mais forte por causa dele. Não posso deixar de mostrar o meu amor por Efraim!", diz o Senhor.

21Coloquem sinais na estrada por onde passaram rumo à terra da escravidão! Prestem bem atenção, porque vocês hão de voltar por esse mesmo caminho! Volte, ó virgem Israel! Volte para sua própria terra, cada um para sua cidade!
22Até quanto você vai andar perdida, ó filha desobediente? O Senhor criou algo novo nesta terra: uma mulher protegendo um homem".
23Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: "Quando eu trouxer o meu povo de volta à sua terra, o povo de Judá e de suas cidades dirá novamente: 'O Senhor o abençoe, ó morada da justiça, ó santo monte'.
24O povo viverá em Judá e em todas as suas cidades, bem como os lavradores e os pastores com seus rebanhos. Haverá paz e segurança
25porque eu dei alívio aos cansados e forças aos fracos", diz o Senhor.
26Então acordei e olhei ao redor e disse: "Que sonho maravilhoso o Senhor me deu!"

ALMEIDA SÉCULO 21

20 Não é Efraim meu filho querido, o filho em quem me alegro? Pois cada vez que falo dele, lembro-me dele com apreço. Por isso, o meu coração se comove por ele, e lhe mostrarei a minha grande compaixão, diz o Senhor.

A prosperidade futura de Israel

21 Ergue marcos e põe sinais que te guiem; fica atento ao caminho pelo qual andaste. Regressa, ó virgem de Israel, regressa a estas tuas cidades.

22Até quando andarás hesitante, ó filha rebelde? Pois o Senhor criou uma coisa nova na terra: uma mulher protegerá um homem.
23 Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Quando eu trouxer de volta os exilados, então se dirá novamente na terra de Judá e nas suas cidades: O Senhor te abençoe, ó morada da justiça, ó monte santo!

24E o povo de Judá viverá nela e em todas as suas cidades, tanto os lavradores como os nômades com seus rebanhos.

25 Pois saciarei quem estiver cansado e fartarei todo o que estiver exausto.

26 Então acordei e olhei em volta. O meu sono havia sido agradável.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

porque suportei o opróbrio da minha mocidade.

20Acaso é Efraim meu querido filho? é ele criança em quem me deleito? pois quantas vezes falo contra ele, tantas vezes me lembro dele ternamente. Comovem-se as minhas entranhas por ele; certamente me compadecerei dele, diz Jeová.

A prosperidade futura de Israel

21 Põe-te marcos, faze-te postes que te guiem; dirige o teu coração à estrada, ao caminho por que tu foste: volta, virgem de Israel, volta para essas tuas cidades.

22Até quando andarás errante, filha apóstata? pois Jeová criou uma coisa nova sobre a terra: uma mulher cercará a um varão.
23Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Ainda proferirão este dito na terra de Judá, e nas suas cidades, quando eu fizer voltar o seu cativeiro: Jeová te abençoe, ó morada da justiça, ó monte da santidade!

24Nele habitarão Judá e todas as suas cidades juntamente; os lavradores e os que pastoreiam os rebanhos.

25Pois saciei a alma cansada, e fartei toda a alma desfalecida.

26Nisto despertei, e olhei; e o meu sono foi doce para mim.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

27 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que semearei a casa de Israel e a casa de Judá com a semente de homens e de animais.
28 Como velei sobre eles, para arrancar, para derribar, para subverter, para destruir e para afligir, assim velarei sobre eles para edificar e para plantar, diz o SENHOR.

29 Naqueles dias, já não dirão: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos é que se embotaram.

30 Cada um, porém, será morto pela sua iniqüidade; de todo homem que comer uvas verdes os dentes se embotarão.

Firmada nova aliança com Israel

31 Eis aí vêm dias, diz o SENHOR, em que firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá.

32 Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porquanto eles anularam a minha aliança, não obstante eu os haver desposado, diz o SENHOR.

33 Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o SENHOR: Na mente, lhes imprimirei as minhas leis, também no coração lhas inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

27 Eis que dias vêm, diz o Senhor, em que semearei a casa de Israel, e a casa de Judá, com a semente de homens, e com a semente de animais.
28 E será que, como velei sobre eles, para arrancar, e para derrubar, e para transtornar, e para destruir, e para afligir, assim velarei sobre eles, para edificar e para plantar, diz o Senhor.

29 Naqueles dias nunca mais dirão: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram.

30 Mas cada um morrerá pela sua iniqüidade; de todo o homem que comer as uvas verdes os dentes se embotarão.

31 Eis que dias vêm, diz o Senhor, em que farei uma aliança nova com a casa de Israel e com a casa de Judá.

32 Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porque eles invalidaram a minha aliança apesar de eu os haver desposado, diz o Senhor.

33 Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

NOVA BÍBLIA VIVA

27Mas o Senhor continuou e disse: “Virão dias em que farei aumentar o número de pessoas e de animais em Israel e Judá.

28Como no passado fui cuidadoso em castigar Israel, destruindo suas cidades e arrancando o povo de sua terra, também serei cuidadoso em plantar e reconstruir a nação.
29“Quando isso acontecer, ninguém mais vai citar o provérbio: “ ‘Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se tornaram ásperos’.

30“Ao contrário, cada um morrerá pelos seus próprios pecados. Quem comer uvas verdes é que vai ter os dentes ásperos.

31“Vai chegar o dia”, diz o Senhor, “em que farei uma nova aliança com o povo de Israel e de Judá.

32Essa aliança será diferente da que fiz com seus antepassados, quando tomei os israelitas pela mão e tirei o meu povo do Egito. Eu tinha escolhido Israel como minha esposa, mas o povo não me quis; quebrou a minha aliança, por isso também o rejeitei”, diz o Senhor.

33“Esta é a aliança que farei com o povo de Israel depois daqueles dias”, diz o Senhor. “Gravarei as minhas leis no coração e na mente deles. Serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

ALMEIDA SÉCULO 21

27 Dias virão, diz o Senhor, em que semearei a casa de Israel e a casa de Judá com homens e animais.

28Assim como estive atento para arrancar e derrubar, para demolir, destruir e arruinar, assim também estarei atento para edificar e plantar, diz o Senhor.

29 Naqueles dias não dirão mais: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos é que se embotaram.

30 Pelo contrário, cada um morrerá por sua própria iniquidade; os dentes de todo aquele que comer uvas verdes é que se embotarão.

A promessa da nova aliança

31 Dias virão, diz o Senhor, em que farei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá.

32 Ela não será como a aliança que fiz com seus pais, quando os peguei pela mão para tirá-los da terra do Egito, pois eles quebraram a minha aliança, mesmo sendo eu o senhor deles, diz o Senhor.

33 Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha lei na sua mente e a escreverei no seu coração. Eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

27Eis que vêm os dias, diz Jeová, em que semearei a casa de Israel e a casa de Judá com a semente de homens, e com a semente de animais.
28Assim como vigiei sobre eles para arrancar, para demolir, para subverter, para destruir e para afligir, do mesmo modo vigiarei sobre eles para edificar e para plantar, diz Jeová.

29Naqueles dias não dirão mais: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram.

30Mas cada um morrerá pela sua iniquidade; todo o homem que comer uvas verdes, a esse é que lhe ficarão botos os dentes.

Realização duma nova aliança

31 Eis que vêm os dias, diz Jeová, em que farei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá,

32não segundo a aliança que fiz com seus pais no dia em que os tomei pela mão para os tirar da terra do Egito (essa minha aliança, eles a invalidaram, ainda que me desposei com eles, diz Jeová).

33Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz Jeová: Imprimirei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo;

34 Não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao SENHOR, porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o SENHOR. Pois perdoarei as suas iniqüidades e dos seus pecados jamais me lembrarei.

35 Assim diz o SENHOR, que dá o sol para a luz do dia e as leis fixas à lua e às estrelas para a luz da noite, que agita o mar e faz bramir as suas ondas; SENHOR dos Exércitos é o seu nome.

36 Se falharem estas leis fixas diante de mim, diz o SENHOR, deixará também a descendência de Israel de ser uma nação diante de mim para sempre.
37 Assim diz o SENHOR: Se puderem ser medidos os céus lá em cima e sondados os fundamentos da terra cá embaixo, também eu rejeitarei toda a descendência de Israel, por tudo quanto fizeram, diz o SENHOR.

38 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que esta cidade será reedificada para o SENHOR, desde a Torre de Hananel até à Porta da Esquina.

39 O cordel de medir estender-se-á para diante, até ao outeiro de Garebe, e virar-se-á para Goa.
40 Todo o vale dos cadáveres e da cinza e todos os campos até ao ribeiro Cedrom, até à esquina da Porta dos Cavalos para o oriente, serão consagrados ao SENHOR.

34 E não ensinará mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conhecei ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o Senhor; porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados.

35 Assim diz o Senhor, que dá o sol para luz do dia, e as ordenanças da lua e das estrelas para luz da noite, que agita o mar, bramando as suas ondas; o Senhor dos Exércitos é o seu nome.

36 Se falharem estas ordenanças de diante de mim, diz o Senhor, deixará também a descendência de Israel de ser uma nação diante de mim para sempre.
37 Assim disse o Senhor: Se puderem ser medidos os céus lá em cima, e sondados os fundamentos da terra cá em baixo, também eu rejeitarei toda a descendência de Israel, por tudo quanto fizeram, diz o Senhor.

38 Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que esta cidade será reedificada para o Senhor, desde a torre de Hananeel até à porta da esquina.

39 E a linha de medir estender-se-á para diante dela, até ao outeiro de Garebe, e virar-se-á para Goa.
40 E todo o vale dos cadáveres e da cinza, e todos os campos até ao ribeiro de Cedrom, até à esquina da porta dos cavalos para o oriente, serão consagrados

34Já não será necessário ensinarem uns aos outros como conhecer o Senhor. Todos eles me conhecerão, tanto os grandes quanto os pequenos", diz o Senhor. "Perdoarei todas as desobediências do meu povo e esquecerei completamente os seus pecados".
35Assim diz o Senhor, que nos dá o sol para iluminar o dia, que marcou o tempo certo para a lua e as estrelas aparecerem no céu à noite, que agita o mar e levanta com grande barulho as ondas; o seu nome é o Senhor Todo-poderoso:
36"Somente se algum dia essas leis falharem diante de mim", diz o Senhor, "deixará a descendência de Israel de ser uma nação na minha presença".

37Assim diz o Senhor: "Se alguém conseguir medir os céus e explorar o interior da terra, então eu rejeitarei o povo de Israel para sempre por tudo o que eles fizeram", diz o Senhor

38"Vem aí o tempo", diz o Senhor, "em que Jerusalém será reconstruída para o Senhor, desde a torre de Hananeel, a nordeste, até o portão da Esquina, a noroeste da cidade.
39Os pedreiros trabalharão do morro de Garebe, a sudoeste, até Goa, a sudeste da cidade.
40E toda a cidade, incluindo o cemitério e o vale onde se jogavam as cinzas, serão santos para o Senhor. O mesmo vai acontecer com os campos em direção ao

34 E não ensinarão mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conhecei o Senhor; porque todos me conhecerão, do mais pobre ao mais rico, diz o Senhor. Porque perdoarei a sua maldade e não me lembrarei mais dos seus pecados.

35 Assim diz o Senhor, que estabeleceu o sol para iluminar o dia e determinou que a lua e as estrelas brilhassem à noite, que agita o mar, de modo que suas ondas rujam; o seu nome é Senhor dos Exércitos:

36Se esses decretos deixarem de funcionar diante de mim, diz o Senhor, então a linhagem de Israel deixará também de ser uma nação diante de mim para sempre.

37 Assim diz o Senhor: Se puderem ser medidos os céus em cima, e sondados os fundamentos da terra embaixo, também eu rejeitarei toda a linhagem de Israel, por tudo quanto eles têm feito, diz o Senhor.

38 Dias virão, diz o Senhor, em que esta cidade será reedificada para o Senhor, desde a torre de Hananel até a porta da Esquina.

39 E a corda de medir será estendida para diante, até o monte de Garebe, e de lá virará na direção de Goa.
40 E todo o vale onde cadáveres e cinzas são lançados, e todos os campos até o ribeiro de Cedrom, até a esquina da porta dos Cavalos para o oriente, tudo será santo

34não ensinará mais cada um ao seu próximo, dizendo: Conhece a Jeová; porque todos me conhecerão desde o menor até o maior deles, diz Jeová. Pois perdoarei a sua iniquidade, e não me lembrarei mais dos seus pecados.

35 Assim diz Jeová, que dá o sol para a luz do dia, e as ordenanças da lua e das estrelas para a luz da noite, que agita o mar, de maneira que bramem as suas ondas. Jeová dos Exércitos é o seu nome.

36Se estas ordenanças faltarem diante de mim, cessará também a linhagem de Israel de ser uma nação diante de mim para sempre.
37Assim diz Jeová: Se puder ser medido o céu lá em cima, e se puderem ser sondados os fundamentos da terra cá em baixo, também eu rejeitarei toda a linhagem de Israel, por tudo quanto têm feito, diz Jeová.

38Eis que vêm os dias, diz Jeová, em que a cidade será edificada para Jeová desde a torre de Hananeel até a porta da esquina.

39O cordel da medida ainda se estenderá em linha direta até o outeiro de Garebe, e dará volta até Goá.
40O vale inteiro dos cadáveres e da cinza, e todos os campos até a torrente de Cedrom, até a esquina da porta dos cavalos para o oriente, será tudo santo a

Esta Jerusalém jamais será desarraigada ou destruída.

Jeremias 32

Jeremias compra um campo em Anatote

1 Palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, no ano décimo de Zedequias, rei de Judá, ou décimo oitavo de Nabucodonosor.

2 Ora, nesse tempo o exército do rei da Babilônia cercava Jerusalém; Jeremias, o profeta, estava encarcerado no pátio da guarda que estava na casa do rei de Judá.

3 Pois Zedequias, rei de Judá, o havia encerrado, dizendo: Por que profetizas tu que o SENHOR disse que entregaria esta cidade nas mãos do rei da Babilônia, e ele a tomaria;

4 que Zedequias, rei de Judá, não se livraria das mãos dos caldeus, mas infalivelmente seria entregue nas mãos do rei da Babilônia, e com ele falaria boca a boca, e o veria face a face;

5 e que ele levaria Zedequias para a Babilônia, onde estaria até que o SENHOR se lembrasse dele, como este disse; e, ainda que pelejásseis contra os caldeus, não seríeis bem sucedidos?

6 Disse, pois, Jeremias: Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

ao Senhor; não se arrancará nem se derrubará mais eternamente.

Jeremias 32

1 A palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, no ano décimo de Zedequias, rei de Judá, o qual foi o décimo oitavo de Nabucodonosor.

2 Ora, nesse tempo o exército do rei de babilônia cercava Jerusalém; e Jeremias, o profeta, estava encerrado no pátio da guarda que estava na casa do rei de Judá;

3 Porque Zedequias, rei de Judá, o tinha encerrado, dizendo: Por que profetizas tu, dizendo: Assim diz o SENHOR: Eis que entrego esta cidade na mão do rei de babilônia, e ele a tomará;

4 E Zedequias, rei de Judá, não escapará das mãos dos caldeus; mas certamente será entregue na mão do rei de babilônia, e com ele falará boca a boca, e os seus olhos verão os dele;

5 E ele levará Zedequias para babilônia, e ali estará, até que eu o visite, diz o SENHOR e, ainda que pelejeis contra os caldeus, não ganhareis?

6 Disse, pois, Jeremias: Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

riacho de Cedrom, e de lá ao portão dos Cavalos, a leste da cidade. Jerusalém nunca mais será conquistada ou destruída".

Jeremias 32

1 Jeremias recebeu esta mensagem do Senhor no décimo ano do reinado de Zedequias, rei de Judá. Naquele ano, Nabucodonosor já ocupava o trono da Babilônia havia dezoito anos.

2 Naquela ocasião, Jeremias estava preso em uma cela que ficava junto ao alojamento dos guardas do palácio real de Judá. Enquanto isso, os exércitos da Babilônia cercavam Jerusalém.

3 Jeremias tinha sido preso por ordem de Zedequias, rei de Judá, porque anunciava sem parar a seguinte profecia: O Senhor entregará a cidade nas mãos do rei da Babilônia, e este conquistará a cidade;

4 Zedequias, rei de Judá, será preso, entregue nas mãos do rei da Babilônia, que falará face a face com ele e o verá com seus próprios olhos.

5 E Nabucodonosor levará Zedequias para a Babilônia. Lá ele vai ficar preso até que o Senhor determine o seu fim. Se eles lutarem contra os babilônios, não poderão vencer.

6 E Jeremias disse: "O Senhor me disse o seguinte:

ao Senhor; nunca mais será arrancado nem destruído.

Jeremias 32

Jeremias é preso

1 Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor, no décimo ano de Zedequias, rei de Judá, no décimo oitavo ano de Nabucodonosor.

2 Naquele tempo, o exército do rei da Babilônia cercava Jerusalém, e o profeta Jeremias era mantido preso no pátio da guarda do palácio real de Judá.

3 Zedequias, rei de Judá, o havia prendido, dizendo: Por que profetizas que o Senhor declarou que entregará esta cidade nas mãos do rei da Babilônia, que a conquistará?

4 E que Zedequias, rei de Judá, não escapará das mãos dos babilônios, mas certamente será entregue nas mãos do rei da Babilônia e falará com ele face a face, e os seus próprios olhos o verão?

5 E que o rei da Babilônia levará Zedequias para a Babilônia, o qual ficará ali até que eu me ocupe dele, diz o Senhor? E que ainda que luteis contra os babilônios, não sereis vitoriosos?

Jeremias compra um campo em Anatote

6 Então Jeremias declarou: A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

Jeová; nunca mais será arrancado, nem demolido.

Jeremias 32

Jeremias é encarcerado

1 A palavra que da parte de Jeová veio a Jeremias no décimo ano de Zedequias, rei de Judá, o qual ano era o décimo oitavo de Nabucodonosor.

2 Ora nesse tempo cercava o exército do rei de Babilônia a Jerusalém; e o profeta Jeremias se achava encarcerado no pátio da guarda, que estava na casa do rei de Judá.

3 Pois Zedequias, rei de Judá, o havia encerrado, dizendo: Porque profetizas tu e dizes: Assim diz Jeová: Eis que entregarei esta cidade nas mãos do rei de Babilônia, e ele a tomará;

4 e Zedequias, rei de Judá, não escapará das mãos dos caldeus, mas certamente será entregue nas mãos do rei de Babilônia, e falará com ele boca a boca, e os seus olhos verão os olhos dele;

5 e o rei de Babilônia levará para Babilônia Zedequias que ali estará até que eu o visite, diz Jeová? Ainda que pelejeis contra os caldeus, não sereis bem sucedidos.

É lhe ordenado que compre um campo em Anatote

6 Disse Jeremias: A palavra de Jeová veio a mim, dizendo:

7 Eis que Hananel, filho de teu tio Salum, virá a ti, dizendo: Compra o meu campo que está em Anatote, pois a ti, a quem pertence o direito de resgate, compete comprá-lo.

8 Veio, pois, a mim, segundo a palavra do SENHOR, Hananel, filho de meu tio, ao pátio da guarda e me disse: Compra agora o meu campo que está em Anatote, na terra de Benjamim; porque teu é o direito de posse e de resgate; compra-o. Então, entendi que isto era a palavra do SENHOR.

9 Comprei, pois, de Hananel, filho de meu tio, o campo que está em Anatote; e lhe pesei o dinheiro, dezessete siclos de prata.

10 Assinei a escritura, fechei-a com selo, chamei testemunhas e pesei-lhe o dinheiro numa balança.

11 Tomei a escritura da compra, tanto a selada, segundo mandam a lei e os estatutos, como a cópia aberta;

12 dei-a a Baruque, filho de Nerias, filho de Maaséias, na presença de Hananel, filho de meu tio, e perante as testemunhas, que assinaram a escritura da compra, e na presença de todos os judeus que se assentavam no pátio da guarda.

13 Perante eles dei ordem a Baruque, dizendo:

7 Eis que Hanameel, filho de Salum, teu tio, virá a ti dizendo: Compra para ti a minha herdade que está em Anatote, pois tens o direito de resgate para comprá-la.

8 Veio, pois, a mim Hanameel, filho de meu tio, segundo a palavra do Senhor, ao pátio da guarda, e me disse: Compra agora a minha herdade que está em Anatote, na terra de Benjamim; porque teu é o direito de herança, e tens o resgate; compra-a para ti. Então entendi que isto era a palavra do Senhor.

9 Comprei, pois, a herdade de Hanameel, filho de meu tio, a qual está em Anatote; e pesei-lhe o dinheiro, dezessete siclos de prata.

10 E assinei a escritura, e selei-a, e fiz confirmar por testemunhas; e pesei-lhe o dinheiro numa balança.

11 E tomei a escritura da compra, selada segundo a lei e os estatutos, e a cópia aberta.

12 E dei a escritura da compra a Baruque, filho de Nerias, filho de Maaséias, na presença de Hanameel, filho de meu tio e na presença das testemunhas, que subscreveram a escritura da compra, e na presença de todos os judeus que se assentavam no pátio da guarda.

13 E dei ordem a Baruque, na presença deles, dizendo:

7‘Seu primo Hanameel, filho de seu tio Salum, virá aqui e dirá: Compre a minha propriedade que tenho em Anatote; compre-a antes de qualquer outra pessoa, segundo a lei’.

8“Então, exatamente como o Senhor tinha dito, meu primo Hanameel veio me visitar no palácio da guarda e me propôs o negócio: ‘Compre o meu campo em Anatote, na terra de Benjamim”, disse ele, “porque pela lei você tem direito de comprar minha terra antes de qualquer pessoa’. “Então vi que a mensagem que eu tinha ouvido era, de fato, do Senhor.

9Assim, comprei o campo de Anatote. Por ele, paguei a Hanameel dezessete moedas de prata.

10Assinei e selei o contrato de compra diante de algumas testemunhas. Depois pesei a prata e paguei a Hanameel.

11Então peguei o contrato selado, uma obrigação da lei, e a cópia não selada,

12e, na presença de meu primo Hanameel, das testemunhas que também assinaram o contrato e de algumas pessoas que estavam no alojamento dos guardas, entreguei os documentos a Baruque, filho de Nerias e neto de Maaseias.

13“Na presença deles dei as seguintes instruções a Baruque:

7 Hanameel, filho de teu tio Salum, virá encontrar-se contigo e dirá: Compra o meu campo que está em Anatote, pois tens o direito de resgate; tua é a responsabilidade de comprá-lo.

8 Então, conforme a palavra do Senhor, meu primo Hanameel veio encontrar-se comigo no pátio da guarda e me disse: Compra o meu campo que está em Anatote, na terra de Benjamim; porque o direito de herança e resgate é teu. Compra-o para ti. Então entendi que essa era a palavra do Senhor.

9 Assim, comprei de meu primo Hanameel o campo que está em Anatote. Pesei a prata e paguei-lhe dezessete siclos de prata.

10 Assinei a escritura e a selei. Chamei testemunhas e pesei-lhe a prata numa balança.

11Tomei a escritura de compra, tanto a escritura selada, contendo os termos e as condições do negócio, como também a cópia que estava aberta,

12 e as entreguei a Baruque, filho de Nerias, filho de Maseias, na presença de meu primo Hanameel e das testemunhas que subscreveram a escritura de compra e de todos os judeus que estavam sentados no pátio da guarda.

13 E dei esta ordem a Baruque, na presença deles:

7Eis que Hananeel, filho de Salum, teu tio, virá a ti, dizendo: Compra-te o meu campo que está em Anatote; pois a ti, a quem pertence o direito de resgate, compete comprá-lo.

8Veio, pois, segundo a palavra de Jeová, ter comigo no pátio da guarda Hananeel, filho do meu tio, e disse-me: Compra o meu campo que está em Anatote, na terra de Benjamim; porque teu é o direito da herança, e a ti pertence o resgatá-lo; compra-o para ti. Entendi que era isto a palavra de Jeová.

9Comprei o campo que estava em Anatote a Hananeel, filho de meu tio, e pesei-lhe o dinheiro, dezesseis siclos de prata.

10Subscrevi o auto e o selei, chamei testemunhas e pesei-lhe o dinheiro numa balança.

11Tomei o auto da compra, tanto o selado, que continha o mandado e as condições, como o aberto.

12O auto da compra entreguei a Baruque, filho de Nerias, filho de Maaseias, na presença de Hananeel, filho de meu tio, e na presença das testemunhas que subscreveram o auto da compra, à vista de todos os judeus que estavam sentados no pátio da guarda.

13Dei ordem a Baruque diante deles, dizendo:

14 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Toma esta escritura, esta escritura da compra, tanto a selada como a aberta, e mete-as num vaso de barro, para que se possam conservar por muitos dias;

15 porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda se comprarão casas, campos e vinhas nesta terra.

Jeremias pede esclarecimentos a Deus

16 Depois que dei a escritura da compra a Baruque, filho de Nerias, orei ao SENHOR, dizendo:
17 Ah! SENHOR Deus, eis que fizeste os céus e a terra com o teu grande poder e com o teu braço estendido; coisa alguma te é demasiadamente maravilhosa.

18 Tu usas de misericórdia para com milhares e retribuis a iniqüidade dos pais nos filhos; tu és o grande, o poderoso Deus, cujo nome é o SENHOR dos Exércitos,

19 grande em conselho e magnífico em obras; porque os teus olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas obras.

20 Tu puseste sinais e maravilhas na terra do Egito até ao dia de hoje, tanto em Israel

14 Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Toma estas escrituras, este auto de compra, tanto a selada, como a aberta, e coloca-as num vaso de barro, para que se possam conservar muitos dias.

15 Porque assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda se comprarão casas, e campos, e vinhas nesta terra.

16 E depois que dei a escritura da compra a Baruque, filho de Nerias, orei ao Senhor, dizendo:
17 Ah Senhor DEUS! Eis que tu fizeste os céus e a terra com o teu grande poder, e com o teu braço estendido; nada há que te seja demasiado difícil;

18 Tu que usas de benignidade com milhares, e retribuis a maldade dos pais ao seio dos filhos depois deles; o grande, o poderoso Deus cujo nome é o Senhor dos Exércitos;

19 Grande em conselho, e magnífico em obras; porque os teus olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas obras;

20 Tu puseste sinais e maravilhas na terra do Egito até ao dia de hoje, tanto em

14Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Pegue este documento de compra, o contrato selado e a cópia não selada, e coloque tudo em um vaso de barro. O contrato valerá muito no futuro, e dentro do vaso ele se conservará por bastante tempo’.
15Porque assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: ‘Daqui a algum tempo, o povo voltará a possuir terras em Judá, a vender e comprar casas, campos e plantações de uvas’.

16“Depois de entregar a escritura a Baruque, filho de Nerias, orei ao Senhor, dizendo:
17“Ah, Soberano Senhor! O Senhor criou a terra e os céus com o seu grande poder e com o seu braço estendido; para o Senhor, nada é impossível!
18O Senhor mostra o seu grande amor até mil gerações, mas não impede que os filhos sofram as consequências dos pecados dos pais. Ó grande e poderoso Deus, cujo nome é o Senhor Todo-poderoso,

19a sua sabedoria é grande e as suas obras são poderosas. Os seus olhos veem tudo que os homens fazem e pensam. Assim, o Senhor dá a cada um a recompensa que merece, de acordo com a sua conduta.

20O Senhor fez sinais e maravilhas no Egito e continua fazendo até hoje pelo nosso povo, tanto em Israel como em todas

14Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Toma estas escrituras de compra, tanto a selada quanto a aberta, e coloque-as num vaso de barro, para que sejam conservadas por muitos anos.

15Pois assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda se comprarão casas, campos e vinhas nesta terra.

A oração de Jeremias

16 Depois de entregar a escritura de compra a Baruque, filho de Nerias, orei ao Senhor:
17 Ah! Senhor Deus! Tu que fizeste os céus e a terra com o teu grande poder e com o teu braço estendido, nada é impossível para ti!

18 Tu usas de misericórdia até mil gerações, mas retribuis o pecado dos pais nos filhos. Tu és o grande e poderoso Deus, cujo nome é Senhor dos Exércitos.

19 Teus planos são grandiosos, e teus feitos, poderosos. Teus olhos veem todo o procedimento dos homens, a fim de retribuíres a cada um segundo o seu procedimento, segundo merecem os seus atos.
20 Fizeste sinais e maravilhas na terra do Egito, que duram até o dia de hoje, tanto em Israel como entre toda a humanidade;

14Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Toma estes autos, este auto da compra, tanto o selado como o aberto, e mete-os num vaso de barro, para que se possam conservar muitos dias.

15Pois assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Ainda se comprarão casas e campos e vinhas nesta terra.

Jeremias ora para que seja iluminado

16Ora depois que eu entregara o auto da compra a Baruque, filho de Nerias, orei a Jeová, dizendo:
17Ah, Senhor Jeová! tu fizeste o céu e a terra com o teu grande poder e com o teu braço estendido (nada há que seja demasiado difícil para ti);

18tu mostras misericórdia a milhares, e tornas a iniquidade dos pais ao seio de seus filhos depois deles; tu és o grande, o poderoso Deus, cujo nome é Jeová dos Exércitos,

19grande em conselho, e poderoso em obras; e cujos olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens; para dares a cada um segundo os seus caminhos, e segundo o fruto dos seus feitos.

20Tu puseste sinais e maravilhas na terra do Egito até o dia de hoje, e em Israel e

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

como entre outros homens; e te fizeste um nome, qual o que tens neste dia.
21 Tiraste o teu povo de Israel da terra do Egito, com sinais e maravilhas, com mão poderosa e braço estendido e com grande espanto;
22 e lhe deste esta terra, que com juramento prometeste a seus pais, terra que mana leite e mel.
23 Entraram nela e dela tomaram posse, mas não obedeceram à tua voz, nem andaram na tua lei; de tudo o que lhes mandaste que fizessem, nada fizeram; pelo que trouxeste sobre eles todo este mal.
24 Eis aqui as trincheiras já atingem a cidade, para ser tomada; já está a cidade entregue nas mãos dos caldeus, que pelejam contra ela, pela espada, pela fome e pela peste. O que disseste aconteceu; e tu mesmo o vês.
25 Contudo, ó SENHOR Deus, tu me disseste: Compra o campo por dinheiro e chama testemunhas, embora já esteja a cidade entregue nas mãos dos caldeus.

A resposta de Deus

26 Então, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

Israel, como entre os outros homens, e te fizeste um nome, o qual tu tens neste dia.
21 E tiraste o teu povo Israel da terra do Egito, com sinais e com maravilhas, e com mão forte, e com braço estendido, e com grande espanto,
22 E lhes deste esta terra, que juraste a seus pais que lhes havias de dar, terra que mana leite e mel.
23 E entraram nela, e a possuíram, mas não obedeceram à tua voz, nem andaram na tua lei; tudo o que lhes mandaste que fizessem, eles não o fizeram; por isso ordenaste lhes sucedesse todo este mal.
24 Eis aqui os valados; já vieram contra a cidade para tomá-la, e a cidade está entregue na mão dos caldeus, que pelejam contra ela, pela espada, pela fome e pela pestilência; e o que disseste se cumpriu, e eis aqui o estás presenciando.
25 Contudo tu me disseste, ó Senhor DEUS: Compra para ti o campo por dinheiro, e faze que o confirmem testemunhas, embora a cidade já esteja entregue na mão dos caldeus.
26 Então veio a palavra do Senhor a Jeremias, dizendo:

NOVA BÍBLIA VIVA

as outras nações. Por isso, o seu nome se tornou famoso e admirado por toda parte.
21 O Senhor tirou Israel do Egito com sinais e maravilhas, com sua forte mão e com o braço estendido, causando grande medo por causa do seu grande poder!
22 O Senhor deu aos israelitas esta terra maravilhosa, fonte de leite e mel, terra que Deus tinha prometido sob juramento aos nossos antepassados.
23 Eles chegaram aqui e conquistaram a terra; mas não quiseram obedecer ao Senhor, nem cumprir as suas leis. Todas as suas ordens foram desobedecidas e por isso, agora, o Senhor trouxe toda esta desgraça sobre eles.
24 "Agora, os soldados da Babilônia já estão levantando rampas junto aos muros de Jerusalém para invadir a cidade. Não há salvação para Jerusalém; ela será destruída pela guerra, pela fome e pela doença. Tudo o que o Senhor anunciou está acontecendo, de acordo com os seus planos.
25 Apesar disso, ó Soberano Senhor, o Senhor mandou comprar um campo, pagar um bom preço por ele, diante de testemunhas. Fiz isso pela fé, porque Jerusalém já está sendo conquistada pelos nossos inimigos, os babilônios!
26 "Então o Senhor disse a mim:

ALMEIDA SÉCULO 21

e fizeste para ti um nome como o que tens neste dia.
21 Tiraste o teu povo Israel da terra do Egito, com sinais e maravilhas, com mão forte, braço estendido e com grande terror;
22 e lhes deste esta terra, que juraste a seus pais que lhes daria, uma terra que jorra leite e mel.
23 Vieram e dela tomaram posse; mas não obedeceram à tua voz nem andaram conforme a tua lei. Eles nada fizeram de tudo o que lhes mandaste fazer; por isso tu enviaste sobre eles toda esta catástrofe.
24 As rampas já chegam à cidade para conquistá-la. Ela está entregue nas mãos dos babilônios, que a estão atacando pela espada, pela fome e pela peste. O que disseste se cumpriu. Tu mesmo o vês.
25 Contudo, tu me disseste, Senhor Deus: Compra para ti o campo por dinheiro e chama testemunhas, embora a cidade já esteja entregue nas mãos dos babilônios.

O exílio virá por causa da desobediência

26 Então veio a palavra do Senhor a Jeremias:

TRADUÇÃO BRASILEIRA

entre outros homens; e te fizeste um nome qual tu tens neste dia.
21 Tu tiraste da terra do Egito o teu povo de Israel com sinais e com maravilhas, e com mão forte, e com braço estendido, e com grande terror;
22 e deste-lhe esta terra, que juraste a seus pais que lhes darias, terra que mana leite e mel.
23 Eles entraram, e dela tomaram posse; porém não obedeceram à tua voz, nem andaram na tua lei; não fizeram nada de tudo o que lhes ordenaste fizessem; portanto fizeste que lhes sucedesse todo este mal.
24 Eis as trincheiras já são chegadas à cidade para a tomarem, e a cidade, vencida pela espada, pela fome e pela peste, foi entregue nas mãos dos caldeus que pelejam contra ela. O que falaste aconteceu; eis que tu o vês.
25 Tu, Senhor Jeová, me disseste: Compra o campo por dinheiro, e chama testemunhas, ainda que a cidade já está entregue nas mãos dos caldeus.

O cativeiro de Israel é decretado por causa da sua desobediência

26 Veio a palavra de Jeová a Jeremias, dizendo:

27 Eis que eu sou o SENHOR, o Deus de todos os viventes; acaso, haveria coisa demasiadamente maravilhosa para mim?
28 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que entrego esta cidade nas mãos dos caldeus, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele a tomará.

29 Os caldeus, que pelejam contra esta cidade, entrarão nela, porão fogo a esta cidade e queimarão as casas sobre cujos terraços queimaram incenso a Baal e ofereceram libações a outros deuses, para me provocarem à ira.

30 Porque os filhos de Israel e os filhos de Judá não fizeram senão mal perante mim, desde a sua mocidade; porque os filhos de Israel não fizeram senão provocar-me à ira com as obras das suas mãos, diz o SENHOR.

31 Porque para minha ira e para meu furor me tem sido esta cidade, desde o dia em que a edificaram e até ao dia de hoje, para que eu a removesse da minha presença,

32 por causa de toda a maldade que fizeram os filhos de Israel e os filhos de Judá, para me provocarem à ira, eles, os seus reis, os seus príncipes, os seus sacerdotes e os seus profetas, como também os homens de Judá e os moradores de Jerusalém.

33 Viraram-me as costas e não o rosto; ainda que eu, começando de madrugada,

27 Eis que eu sou o Senhor, o Deus de toda a carne; acaso haveria alguma coisa demasiado difícil para mim?
28 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que eu entrego esta cidade na mão dos caldeus, e na mão de Nabucodonosor, rei de babilônia, e ele a tomará.

29 E os caldeus, que pelejam contra esta cidade, entrarão nela, e pôr-lhe-ão fogo, e queimarão, as casas sobre cujos terraços queimaram incenso a Baal e ofereceram libações a outros deuses, para me provocarem à ira.

30 Porque os filhos de Israel e os filhos de Judá não fizeram senão mal aos meus olhos, desde a sua mocidade; porque os filhos de Israel nada fizeram senão provocar-me à ira com as obras das suas mãos, diz o Senhor.

31 Porque para a minha ira e para o meu furor me tem sido esta cidade, desde o dia em que a edificaram, e até ao dia de hoje, para que a tirasse da minha presença;

32 Por causa de toda a maldade dos filhos de Israel, e dos filhos de Judá, que fizeram, para me provocarem à ira, eles e os seus reis, os seus príncipes, os seus sacerdotes, e os seus profetas, como também os homens de Judá e os moradores de Jerusalém.

33 E viraram-me as costas, e não o rosto; ainda que eu os ensinava, madrugando e

27‘Eu sou o Senhor, o Deus de toda a humanidade! Por acaso haverá algo que seja impossível para mim?’

28Portanto, assim diz o Senhor: ‘Eu darei esta cidade a Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele vai conquistar Jerusalém!

29Os soldados babilônios que estão cercando os muros entrarão na cidade, queimarão todas as casas em cujos terraços o povo queimou incenso a Baal e derramou vinho como oferta aos outros deuses. Foi exatamente isso que provocou a minha ira!

30“ ‘Desde o começo de sua história, o povo de Israel e Judá não fez outra coisa além de me desobedecer. Os israelitas nada têm feito além de provocar a minha ira com toda a sua maldade’, diz o Senhor.

31‘Desde o dia em que esta cidade foi construída, só têm despertado o meu furor. É por isso que agora vou tirá-la da minha frente.

32Os pecados de Israel e Judá — os pecados do povo, dos reis, das autoridades, dos sacerdotes e profetas — me fazem ficar indignado.

33Eles me viraram as costas e não o rosto. Desde o princípio, dia após dia, lhes ensinei a diferença entre o certo e o

27 Eu sou o Senhor, o Deus de toda a humanidade; existe alguma coisa impossível para mim?
28 Portanto, assim diz o Senhor: Entrego esta cidade nas mãos dos babilônios e nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele a ocupará.

29E os babilônios que atacam a cidade entrarão, atearão fogo a ela e a queimarão juntamente com as casas sobre cujos terraços se queimava incenso a Baal e se faziam ofertas derramadas a outros deuses, para me provocarem à ira.

30Pois o povo de Israel e de Judá, desde a sua juventude, tem feito somente o que é mau aos meus olhos. De fato, o povo de Israel não tem feito outra coisa a não ser me provocar à ira com as suas ações, diz o Senhor.

31 Porque, desde que a construíram, até o dia de hoje, esta cidade tem provocado a minha ira e o meu furor, de modo que eu a eliminarei de diante de mim.

32 O povo de Israel e de Judá me provocou à ira com toda a maldade que praticou, tanto eles como seus reis, seus príncipes, seus sacerdotes e seus profetas, bem como os homens de Judá e os moradores de Jerusalém.

33Viraram para mim as costas, não o rosto. Ainda que eu os ensinasse com insistência, não deram ouvidos para receber instrução.

27Eis que eu sou Jeová, Deus de toda a carne; acaso há alguma coisa demasiado difícil para mim?
28Portanto assim diz Jeová: Eis que entregarei esta cidade nas mãos dos caldeus, e nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e ele a tomará.
29Os caldeus que pelejam contra esta cidade virão, atearão fogo a esta cidade e a queimarão, juntamente com as casas, sobre cujos eirados os seus habitantes têm oferecido incenso a Baal, e derramado libações a outros deuses, para me provocarem à ira.
30Pois os filhos de Israel e os filhos de Judá têm feito desde a sua mocidade tão somente o que era mau aos meus olhos; os filhos de Israel somente me têm provocado à ira com as obras das suas mãos, diz Jeová.
31Esta cidade, desde o dia em que a edificaram até o dia de hoje, tem servido para provocar a minha ira e o meu furor a fim de que eu a remova de diante de mim,

32por causa de toda a maldade dos filhos de Israel e dos filhos de Judá, que eles praticaram para me provocarem à ira, eles, os seus reis, os seus príncipes, os seus sacerdotes, os seus profetas, os homens de Judá e os habitantes de Jerusalém.

33Voltaram-me as costas, e não o rosto; embora eu os ensinasse, levantando-me

os ensinava, eles não deram ouvidos, para receberem a advertência.

34 Antes, puseram as suas abominações na casa que se chama pelo meu nome, para a profanarem.

35 Edificaram os altos de Baal, que estão no vale do filho de Hinom, para queimarem a seus filhos e a suas filhas a Moloque, o que nunca lhes ordenei, nem me passou pela mente fizessem tal abominação, para fazerem pecar a Judá.

36 Agora, pois, assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca desta cidade, da qual vós dizeis: Já está entregue nas mãos do rei da Babilônia, pela espada, pela fome e pela peste.

37 Eis que eu os congregarei de todas as terras, para onde os lancei na minha ira, no meu furor e na minha grande indignação; tornarei a trazê-los a este lugar e farei que nele habitem seguramente.

38 Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

39 Dar-lhes-ei um só coração e um só caminho, para que me temam todos os dias, para seu bem e bem de seus filhos.

40 Farei com eles aliança eterna, segundo a qual não deixarei de lhes fazer o bem; e porei o meu temor no seu coração, para que nunca se apartem de mim.

ensinando-os, contudo eles não deram ouvidos, para receberem o ensino.

34 Antes puseram as suas abominações na casa que se chama pelo meu nome, para a profanarem.

35 E edificaram os altos de Baal, que estão no Vale do Filho de Hinom, para fazerem passar seus filhos e suas filhas pelo fogo a Moloque; o que nunca lhes ordenei, nem veio ao meu coração, que fizessem tal abominação, para fazerem pecar a Judá.

36 E por isso agora assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca desta cidade, da qual vós dizeis: Já está dada na mão do rei de babilônia, pela espada, pela fome, e pela pestilência:

37 Eis que eu os congregarei de todas as terras, para onde os tenho lançado na minha ira, e no meu furor, e na minha grande indignação; e os tornarei a trazer a este lugar, e farei que habitem nele seguramente.

38 E eles serão o meu povo, e eu lhes serei o seu Deus;

39 E lhes darei um mesmo coração, e um só caminho, para que me temam todos os dias, para seu bem, e o bem de seus filhos, depois deles.

40 E farei com eles uma aliança eterna de não me desviar de fazer-lhes o bem; e porei o meu temor nos seus corações, para que nunca se apartem de mim.

errado, mas eles não quiseram ouvir nem aceitar a correção.

34 Pelo contrário, transformaram o meu santo templo num lugar impuro, cheio de pecado, adorando suas imagens e seus ídolos dentro dele.

35 Além disso, construíram altares a Baal, no vale de Hinom. Sacrificaram seus filhos e filhas como ofertas ao deus Moloque, maldade tão grande que eu nunca poderia imaginar, quanto mais ordenar! E todo o povo de Judá aprendeu a pecar assim'.

36 "Portanto, assim diz o Senhor a esta cidade, da qual vocês estão dizendo que será entregue nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, por meio de guerra, fome e doença:

37 'Sim, isso vai acontecer. Mas, no futuro, trarei o meu povo de volta de todos os países por onde espalhei os israelitas, no tempo da minha ira e do meu furor. Voltarão para esta terra, e farei com que eles vivam em paz e segurança.

38 Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

39 Darei a todos eles um só coração e um só pensamento para que me temam para sempre. Isso acontecerá para o bem deles, de seus filhos e das suas futuras gerações.

40 Farei com eles uma aliança eterna, na qual eu afirmo que só farei o bem a eles. Colocarei nos seus corações o desejo de me obedecer e respeitar, e eles nunca mais me abandonarão.

34 Mas puseram seus ídolos abomináveis na casa que se chama pelo meu nome, para profaná-la.

35 Também edificaram os altos de Baal, que estão no vale de Ben-Hinom, para queimar seus filhos e suas filhas em sacrifício a Moloque, algo que nunca lhes ordenei, nem me passou pela mente que fizessem tal abominação, para fazer Judá pecar.

36 Portanto, assim diz o Senhor, o Deus de Israel, acerca desta cidade, da qual dizeis que será entregue nas mãos do rei da Babilônia, pela espada, pela fome e pela peste:

37 Eu os reunirei de todas as terras para onde os dispersei na minha ira, no meu furor e na minha grande indignação; e os trarei de volta a este lugar, e farei que habitem em segurança.

38 Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

39 E lhes darei um só propósito e procedimento, para que me temam para sempre, para seu bem e para o bem de seus filhos no futuro.

40 Farei com eles uma aliança eterna: não deixarei de fazer-lhes o bem e porei o meu temor no seu coração, para que nunca se afastem de mim.

cedo e ensinando-os, contudo não escutaram para receberem instruções.

34 Mas puseram as suas abominações na casa que é chamada do meu nome, para a profanarem.

35 Edificaram os altos de Baal, que estão no vale do filho de Hinom, para fazerem que seus filhos e suas filhas passassem pelo fogo a Moloque: o que não lhes ordenei, nem entrou na minha mente, que fizessem esta abominação, para fazerem pecar a Judá.

36 Agora, pois, assim diz Jeová, Deus de Israel, acerca desta cidade, da qual vós dizeis: Já está entregue nas mãos do rei de Babilônia pela espada, pela fome e pela peste:

37 Eis que os ajuntarei de todos os países para os quais os tenho arrojado na minha ira, e no meu furor, e em grande indignação; eu os tornarei a trazer para este lugar, e farei que habitem em segurança.

38 Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

39 Dar-lhes-ei um só coração e um só caminho, para que me temam para sempre; a fim de que lhes vá bem a eles e a seus filhos depois deles;

40 farei com eles uma aliança sempiterna de não me desviar deles, para lhes fazer o bem; e porei o temor de mim nos seus corações, para que não se apartem de mim.

41 Alegrar-me-ei por causa deles e lhes farei bem; plantá-los-ei firmemente nesta terra, de todo o meu coração e de toda a minha alma.

42 Porque assim diz o SENHOR: Assim como fiz vir sobre este povo todo este grande mal, assim lhes trarei todo o bem que lhes estou prometendo.

43 Comprar-se-ão campos nesta terra, da qual vós dizeis: Está deserta, sem homens nem animais; está entregue nas mãos dos caldeus.

44 Comprarão campos por dinheiro, e lavrarão as escrituras, e as fecharão com selos, e chamarão testemunhas na terra de Benjamim, nos contornos de Jerusalém, nas cidades de Judá, nas cidades da região montanhosa, nas cidades das planícies e nas cidades do Sul; porque lhes restaurarei a sorte, diz o SENHOR.

Jeremias 33

Promessas de paz e prosperidade

1 Veio a palavra do SENHOR a Jeremias, segunda vez, estando ele ainda encarcerado no pátio da guarda, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR que faz estas coisas, o SENHOR que as forma para as estabelecer (SENHOR é o seu nome):

41 E alegrar-me-ei deles, fazendo-lhes bem; e plantá-los-ei nesta terra firmemente, com todo o meu coração e com toda a minha alma.

42 Porque assim diz o Senhor: Como eu trouxe sobre este povo todo este grande mal, assim eu trarei sobre ele todo o bem que lhes tenho declarado.

43 E comprar-se-ão campos nesta terra, da qual vós dizeis: Está desolada, sem homens, sem animais; está entregue na mão dos caldeus.

44 Comprarão campos por dinheiro, e assinarão as escrituras, e as selarão, e farão que confirmem testemunhas, na terra de Benjamim, e nos contornos de Jerusalém, e nas cidades de Judá, e nas cidades das montanhas, e nas cidades das planícies, e nas cidades do sul; porque os farei voltar do seu cativeiro, diz o Senhor.

Jeremias 33

1 E veio a palavra do SENHOR a Jeremias, segunda vez, estando ele ainda encarcerado no pátio da guarda, dizendo:

2 Assim diz o Senhor que faz isto, o Senhor que forma isto, para o estabelecer; o Senhor é o seu nome.

41 Eles serão a minha alegria; ficarei contente em lhes dar coisas boas. Plantarei firmemente os israelitas nesta terra, de todo o meu coração e de toda a minha alma. Sim, é o que farei'.

42 "Assim diz o Senhor: 'Assim como eu trouxe todo este sofrimento, trarei também todas as coisas boas que estou prometendo.

43 Mais uma vez o povo vai comprar e vender propriedades nesta terra, da qual vocês dizem: É uma terra arrasada, sem homens nem animais, pois foi entregue nas mãos dos babilônios.

44 Sim, os campos voltarão a ser comprados por prata e haverá novamente contratos assinados e selados diante de testemunhas na terra de Benjamim, nos povoados ao redor de Jerusalém, nas cidades de Judá, nas cidades dos montes da Sefelá e na planície junto ao mar e até no sul, perto do deserto do Neguebe. Eu vou mudar o destino de Israel; voltarão os dias de riqueza e de paz', diz o Senhor".

Jeremias 33

1 O Senhor voltou a falar com Jeremias, enquanto ele continuava preso junto ao alojamento dos guardas do palácio:

2 "Assim diz o Senhor, que fez, formou e firmou a terra — o Senhor é o seu nome —, ele diz o seguinte:

41 Eu me alegrarei, fazendo-lhes o bem. E os plantarei com firmeza nesta terra, com toda a minha fidelidade e dedicação.

42 Pois assim diz o Senhor: Assim como eu trouxe sobre este povo toda esta grande catástrofe, também trarei sobre ele todo o bem que lhe tenho prometido.

43 Campos serão novamente comprados nesta terra, sobre a qual dizeis: Está desolada, sem homens nem animais, entregue nas mãos dos babilônios.

44 Campos serão adquiridos com prata; escrituras, assinadas e seladas; e testemunhas, chamadas na terra de Benjamim, nos lugares ao redor de Jerusalém, nas cidades de Judá, nas cidades da região montanhosa, nas cidades das planícies e nas cidades do sul, porque mudarei o destino deles, diz o Senhor.

Jeremias 33

Promessa de restauração do exílio

1 A palavra do Senhor veio a Jeremias pela segunda vez, enquanto ele ainda estava preso no pátio da guarda, dizendo:

2 Assim diz o Senhor, que faz estas coisas, o Senhor, que as forma para estabelecê-las. Senhor é o seu nome:

41 Alegrar-me-ei sobre eles para lhes fazer o bem, e certamente os plantarei nesta cidade com todo o meu coração e com toda a minha alma.

42 Pois assim diz Jeová: Assim como fiz vir sobre este povo todo este grande mal, do mesmo modo farei vir sobre eles todo o bem que eu lhes tenho prometido.

43 Comprar-se-ão campos nesta terra, da qual vós dizeis: Erma é, sem homem nem animal; está entregue nas mãos dos caldeus.

44 Comprarão campos por dinheiro, e subscreverão os autos, e os selarão e chamarão testemunhas, na terra de Benjamim e nos lugares ao redor de Jerusalém, e nas cidades da região montanhosa, e nas cidades da Sefelá e nas cidades do Neguebe; porque farei voltar o seu cativeiro, diz Jeová.

Jeremias 33

Promessa da restauração do cativeiro

1 Pela segunda vez veio a palavra de Jeová a Jeremias, quando estava ainda encarcerado no pátio da guarda, dizendo:

2 Assim diz Jeová que faz estas coisas, Jeová que as forma, para as estabelecer; Jeová é o seu nome.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Invoca-me, e te responderei; anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes.	3 Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes.	3Fale comigo e eu responderei. Pergunte-me e contarei a você coisas grandiosas e maravilhosas que você não conhece”.	3 Clama a mim, e te responderei, e te anunciarei coisas grandes e inacessíveis, que não conheces.	3Clama a mim, e responder-te-ei; anunciar-te-ei coisas grandes e difíceis, que não sabes.
4 Porque assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a respeito das casas desta cidade e das casas dos reis de Judá, que foram derribadas para a defesa contra as trincheiras e a espada:	4 Porque assim diz o Senhor, o Deus de Israel, acerca das casas desta cidade, e das casas dos reis de Judá, que foram derrubadas com os aríetes e à espada.	4Porque assim diz o Senhor, o Deus de Israel: “Vocês derrubam casas e até palácios dos reis de Judá para reforçar os muros contra as rampas de cerco e a espada do inimigo.	4Pois assim diz o Senhor, o Deus de Israel, acerca das casas desta cidade e dos palácios reais de Judá, que foram demolidos como defesa contra as rampas e contra a espada;	4Pois assim diz Jeová, Deus de Israel, acerca das casas desta cidade, e acerca das casas dos reis de Judá, que foram demolidas para com elas fazer uma defesa contra as trincheiras e contra a espada.
5 Quando se der a peleja contra os caldeus, para que eu as encha de cadáveres de homens, feridos por minha ira e meu furor, porquanto desta cidade escondi o meu rosto, por causa de toda a sua maldade,	5 Eles entraram a pelejar contra os caldeus, mas isso é para os encher de cadáveres de homens, que feri na minha ira e no meu furor; porquanto escondi o meu rosto desta cidade, por causa de toda a sua maldade.	5Mas, apesar disso, os babilônios invadirão Jerusalém e encherão as ruas de cadáveres, gente castigada pelo meu furor. Eu abandonei os moradores de Jerusalém por causa de sua grande maldade. Não terei pena quando gritarem pedindo a minha ajuda.	5 quando lutarem contra os babilônios, ficarão cheios de cadáveres de homens, que matarei na minha ira e no meu furor; porque escondi o meu rosto desta cidade, por causa de toda a sua maldade.	5Essas casas vêm a pelejar contra os caldeus, mas é para se encherem dos cadáveres dos homens que feri na minha ira e no meu furor; é por causa de toda a maldade deles que eu escondi desta cidade o meu rosto.
6 eis que lhe trarei a ela saúde e cura e os sararei; e lhes revelarei abundância de paz e segurança.	6 Eis que eu trarei a ela saúde e cura, e os sararei, e lhes manifestarei abundância de paz e de verdade.	6“Mas virá o dia em que vou reparar os danos causados a Jerusalém e curar as feridas dos seus moradores. Eles viverão em paz e segurança.	6 Mas eu mesmo levarei a ela saúde e cura. Eu os curarei e lhes manifestarei transbordantes paz e segurança.	6Eis que lhe trarei a ela saúde e cura, e os sararei, e lhes revelarei a abundância de paz e de verdade.
7 Restaurarei a sorte de Judá e de Israel e os edificarei como no princípio.	7 E removerei o cativeiro de Judá e o cativeiro de Israel, e os edificarei como ao princípio.	7Mudarei o destino de Judá e Israel; voltarei a construir as suas cidades destruídas pelo inimigo.	7 Mudarei o destino de Judá e de Israel, e os reedificarei como no princípio.	7Farei voltar o cativeiro de Judá e o cativeiro de Israel, e os edificarei como no princípio.
8 Purificá-los-ei de toda a sua iniqüidade com que pecaram contra mim; e perdoarei todas as suas iniqüidades com que pecaram e transgrediram contra mim.	8 E os purificarei de toda a sua maldade com que pecaram contra mim; e perdoarei todas as suas maldades, com que pecaram e transgrediram contra mim;	8Eu mesmo purificarei de todo pecado e maldade os israelitas que me desobedecerem. Perdoarei cada pecado que cometerem contra mim, quebrando a minha lei.	8 E os purificarei de todas as maldades com as quais pecaram contra mim; perdoarei todas as suas maldades que cometeram, pecando e se rebelando contra mim.	8Purificá-los-ei de toda a sua iniquidade, em que pecaram contra mim; e lhes perdoarei todas as suas iniquidades, com que pecaram contra mim, e com que transgrediram contra mim.
9 Jerusalém me servirá por nome, por louvor e glória, entre todas as nações da terra que ouvirem todo o bem que eu lhe faço; espantar-se-ão e tremerão por causa de todo o bem e por causa de toda a paz que eu lhe dou.	9 E este lugar me servirá de nome, de gozo, de louvor, e de glória, entre todas as nações da terra, que ouvirem todo o bem que eu lhe faço; e espantar-se-ão e perturbar-se-ão por causa de todo o bem, e por causa de toda a paz que eu lhe dou.	9Então Jerusalém será um motivo de glória para o meu nome. Todos os povos da terra me louvarão, vendo as coisas boas que fiz por ela, dando-lhe paz. A humanidade temerá e tremerá diante da paz e da prosperidade que estou trazendo para esta cidade”.	9Então esta cidade terá um nome que me trará alegria, louvor e glória, diante de todas as nações da terra que ouvirem de todo o bem que lhe faço. Tremerão espantadas por causa de todo o bem e da paz que lhe dou.	9Esta cidade me servirá de nome, de gozo, de louvor e de glória, diante de todas as nações da terra, que ouvirem todo o bem que eu lhes estou fazendo, e que temerem e tremerem por causa de todo o bem e por causa de toda a paz que eu lhes estou proporcionando.
			Paz e alegria serão restituídas a Jerusalém	**Paz e gozo serão restituídos a Jerusalém**

10 Assim diz o SENHOR: Neste lugar, que vós dizeis que está deserto, sem homens nem animais, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, que estão assoladas, sem homens, sem moradores e sem animais, ainda se ouvirá

11 a voz de júbilo e de alegria, e a voz de noivo, e a de noiva, e a voz dos que cantam: Rendei graças ao SENHOR dos Exércitos, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre; e dos que trazem ofertas de ações de graças à Casa do SENHOR; porque restaurarei a sorte da terra como no princípio, diz o SENHOR.

12 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda neste lugar, que está deserto, sem homens e sem animais, e em todas as suas cidades, haverá morada de pastores que façam repousar aos seus rebanhos.

13 Nas cidades da região montanhosa, e nas cidades das planícies, e nas cidades do Sul, na terra de Benjamim, e nos contornos de Jerusalém, e nas cidades de Judá, ainda passarão os rebanhos pelas mãos de quem os conte, diz o SENHOR.

Repetição da promessa do Renovo de Davi
Jeremias 23.5-6

14 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que cumprirei a boa palavra que proferi à casa de Israel e à casa de Judá.

10 Assim diz o Senhor: Neste lugar de que vós dizeis que está desolado, e sem homem, sem animal nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, que estão assoladas, sem homem, sem morador, sem animal, ainda se ouvirá:

11 A voz de gozo, e a voz de alegria, a voz do esposo e a voz da esposa, e a voz dos que dizem: Louvai ao Senhor dos Exércitos, porque bom é o Senhor, porque a sua benignidade dura para sempre; dos que trazem ofertas de ação de graças à casa do Senhor; pois farei voltar os cativos da terra como ao princípio, diz o Senhor.

12 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Ainda neste lugar, que está deserto, sem homem nem animal, e em todas as suas cidades, haverá uma morada de pastores, que façam repousar aos seus rebanhos.

13 Nas cidades das montanhas, nas cidades das planícies, e nas cidades do sul, e na terra de Benjamim, e nos contornos de Jerusalém, e nas cidades de Judá, ainda passarão os rebanhos pelas mãos dos contadores, diz o Senhor.

14 Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que cumprirei a boa palavra que falei à casa de Israel e à casa de Judá;

10 Assim diz o Senhor: "Neste lugar, que todos afirmam ter virado um deserto, sem homens ou animais, e em todas as cidades destruídas de Judá, voltarão a ser ouvidas

11 as vozes alegres do noivo e da noiva, as canções felizes de gente levando ofertas de gratidão ao Senhor e dizendo: 'Louvem ao Senhor Todo-poderoso, pois ele é bom, e a sua misericórdia dura para sempre!' "Porque eu mudarei o destino desta terra para o que era antigamente", diz o Senhor.

12 Assim diz o Senhor Todo-poderoso: "Apesar de esta terra estar vazia, abandonada pelos homens e animais, voltará a ver pastores guiando os seus rebanhos em todas as suas cidades.

13 Os rebanhos aumentarão e voltarão a encher os campos em volta das vilas na região dos montes, da Sefelá, na planície junto ao mar, nas cidades do sul no Neguebe, na terra de Benjamim, como nos povoados ao redor de Jerusalém e nas cidades de Judá", diz o Senhor.

14 "Sim, vai chegar o tempo em que eu cumprirei todas as promessas de paz e felicidade que fiz a Israel e Judá", diz o Senhor.

10 Assim diz o Senhor: Dizeis que este lugar está arrasado, sem homens nem animais. Mas nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, que estão desoladas, sem homens, nem moradores, nem animais, ainda se ouvirá

11 a voz de regozijo e a voz de alegria, a voz do noivo e da noiva, e as vozes dos que dizem: Dai graças ao Senhor dos Exércitos, porque o Senhor é bom, porque o seu amor dura para sempre. Também se ouvirá a voz dos que levam ofertas de ação de graças à casa do Senhor. Pois mudarei o destino desta terra, tornando-a como era no princípio, diz o Senhor.

12 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Neste lugar, que está arrasado, sem homens, nem animais, em todas as suas cidades, ainda haverá pastos nos quais pastores farão repousar seus rebanhos.

13 As ovelhas dos rebanhos serão novamente contadas, tanto nas cidades da região montanhosa, como nas cidades das planícies, nas cidades do sul, na terra de Benjamim, nas vilas ao redor de Jerusalém e nas cidades de Judá, diz o Senhor.

14 Dias virão, diz o Senhor, em que cumprirei a boa promessa que fiz acerca da casa de Israel e da casa de Judá.

10 Assim diz Jeová: Neste lugar do qual vós dizeis: Ermo é, sem homem nem animal, sim, nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, que são ermas, sem homem, sem habitante, e sem animal, ainda se ouvirá

11 a voz de gozo e a voz de alegria, a voz de noivo e a voz de noiva, a voz dos que dizem: Dai graças a Jeová dos Exércitos, porque Jeová é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre; e também se ouvirá a voz dos que trazem à casa de Jeová sacrifícios de ação de graças. Pois farei voltar o cativeiro da terra como no princípio, diz Jeová.

12 Assim diz Jeová dos Exércitos: Neste lugar que está ermo sem homem nem animal, e em todas as suas cidades, ainda haverá uma habitação de pastores que façam repousar aos seus rebanhos.

13 Nas cidades da região montanhosa, nas cidades da Sefelá, e nas cidades do Neguebe, e na terra de Benjamim, e nos lugares ao redor de Jerusalém, e nas cidades de Judá ainda passarão os rebanhos pelas mãos do que os conta, diz Jeová.

14 Eis que vêm os dias, diz Jeová, em que cumprirei a boa palavra que falei acerca da casa de Israel e acerca da casa de Judá.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 Naqueles dias e naquele tempo, farei brotar a Davi um Renovo de justiça; ele executará juízo e justiça na terra.

16 Naqueles dias, Judá será salvo e Jerusalém habitará seguramente; ela será chamada SENHOR, Justiça Nossa.

17 Porque assim diz o SENHOR: Nunca faltará a Davi homem que se assente no trono da casa de Israel;

18 nem aos sacerdotes levitas faltará homem diante de mim, para que ofereça holocausto, queime oferta de manjares e faça sacrifício todos os dias.

19 Veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

20 Assim diz o SENHOR: Se puderdes invalidar a minha aliança com o dia e a minha aliança com a noite, de tal modo que não haja nem dia nem noite a seu tempo,

21 poder-se-á também invalidar a minha aliança com Davi, meu servo, para que não tenha filho que reine no seu trono; como também com os levitas sacerdotes, meus ministros.

22 Como não se pode contar o exército dos céus, nem medir-se a areia do mar, assim tornarei incontável a descendência de Davi, meu servo, e os levitas que ministram diante de mim.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 Naqueles dias e naquele tempo farei brotar a Davi um Renovo de justiça, e ele fará juízo e justiça na terra.

16 Naqueles dias Judá será salvo e Jerusalém habitará seguramente; e este é o nome com o qual Deus a chamará: O Senhor é a nossa justiça.

17 Porque assim diz o Senhor: Nunca faltará a Davi homem que se assente sobre o trono da casa de Israel;

18 Nem aos sacerdotes levíticos faltará homem diante de mim, que ofereça holocausto, queime oferta de alimentos e faça sacrifício todos os dias.

19 E veio a palavra do Senhor a Jeremias, dizendo:

20 Assim diz o Senhor: Se puderdes invalidar a minha aliança com o dia, e a minha aliança com a noite, de tal modo que não haja dia e noite a seu tempo,

21 Também se poderá invalidar a minha aliança com Davi, meu servo, para que não tenha filho que reine no seu trono; como também com os levitas, sacerdotes, meus ministros.

22 Como não se pode contar o exército dos céus, nem medir-se a areia do mar, assim multiplicarei a descendência de Davi, meu servo, e os levitas que ministram diante de mim.

NOVA BÍBLIA VIVA

15“Nesses dias e nesse tempo, farei brotar o ramo de justiça, da árvore da família de Davi. Ele executará justiça sobre a terra!

16Nesses dias, Judá será salvo e Jerusalém será uma cidade segura para seus moradores. E este é o nome pelo qual ela será chamada: ‘O Senhor é Nossa Justiça’ ”.

17Porque assim diz o Senhor: Então será cumprida a promessa feita a Davi: ‘Nunca deixará de haver um herdeiro de Davi para ocupar o trono de Israel!’

18E também não faltarão sacerdotes que são levitas, para trazerem ao altar do Senhor as ofertas queimadas e ofertas de cereais continuamente”.

19O Senhor disse mais a Jeremias:

20“Assim diz o Senhor: Se alguém fosse capaz de alterar a lei que eu estabeleci para o dia e a noite, se alguém puder impedir que o dia venha depois da noite, e a noite depois do dia,

21então seria possível anular a aliança que fiz com Davi, meu servo. Só assim deixaria de haver um herdeiro de Davi para reinar sobre Israel; só assim deixaria haver levitas que são sacerdotes para serem meus servos.

22Como é impossível contar as estrelas do céu ou os grãos de areia das praias, assim será impossível contar a família de Davi, meu servo, e os levitas, que me servem”.

ALMEIDA SÉCULO 21

15 Naqueles dias e naquele tempo farei brotar de Davi um Renovo justo; ele executará a justiça e o direito na terra.

16Naqueles dias Judá será salvo, e Jerusalém habitará segura; e este é o nome com que será chamada: O Senhor, Nossa Justiça.

17 Pois assim diz o Senhor: Nunca faltará a Davi um herdeiro que se assente no trono da casa de Israel;

18 nem faltará aos sacerdotes levitas quem ofereça continuamente holocaustos diante de mim, queime ofertas de cereais e ofereça sacrifícios.

19 A palavra do Senhor veio a Jeremias:

20 Assim diz o Senhor: Se puderdes invalidar a minha aliança com o dia e com a noite, de tal modo que não haja nem dia nem noite a seu tempo,

21 também se poderá invalidar a minha aliança com meu servo Davi, para que ele não tenha um descendente que reine no seu trono, como também a aliança com os sacerdotes levitas, que me servem.

22 Assim como não é possível contar as estrelas do céu, nem calcular a areia das praias do mar, desse modo multiplicarei a descendência de meu servo Davi e dos levitas, que me servem.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15Naqueles dias e naquele tempo farei brotar um Renovo de justiça para Davi; ele executará juízo e justiça na terra.

16Naqueles dias Judá será salvo, e Jerusalém habitará em segurança; este é o nome de que será ela chamada: Jeová é a nossa justiça.

17Pois assim diz Jeová: Nunca faltará a Davi varão que se assente sobre o trono da casa de Israel;

18nem aos sacerdotes levíticos faltará diante de mim varão que ofereça holocaustos, e queime oblações, e ofereça sacrifícios continuamente.

19A palavra de Jeová veio a Jeremias, dizendo:

20Assim diz Jeová: Se puderdes invalidar a minha aliança com o dia, e a minha aliança com a noite, de sorte que não haja nem dia nem noite a seu tempo;

21também poderá ser invalidada a minha aliança com o meu servo Davi, para que não tenha ele um filho que reine sobre o seu trono; também poderá ser invalidada a minha aliança com os sacerdotes levíticos, meus ministros.

22Assim como o exército do céu não pode ser contado, nem ser medida a areia do mar; assim multiplicarei a linhagem de Davi, meu servo, e os levitas, meus ministros.

23 Veio ainda a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

24 Não atentas para o que diz este povo: As duas famílias que o SENHOR elegeu, agora as rejeitou? Assim desprezam a meu povo, que a seus olhos já não é povo.

25 Assim diz o SENHOR: Se a minha aliança com o dia e com a noite não permanecer, e eu não mantiver as leis fixas dos céus e da terra,

26 também rejeitarei a descendência de Jacó e de Davi, meu servo, de modo que não tome da sua descendência quem domine sobre a descendência de Abraão, Isaque e Jacó; porque lhes restaurarei a sorte e deles me apiedarei.

Jeremias 34

Prediz-se a sorte de Zedequias

1 Palavra que do SENHOR veio a Jeremias, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra que estavam debaixo do seu poder, e todos os povos pelejavam contra Jerusalém e contra todas as suas cidades, dizendo:
2 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Vai, fala a Zedequias, rei de Judá, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Eis que eu entrego esta cidade nas mãos do rei da Babilônia, o qual a queimará.

23 E veio ainda a palavra do Senhor a Jeremias, dizendo:

24 Porventura não tens visto o que este povo está dizendo: As duas gerações, que o Senhor escolheu, agora as rejeitou? Assim desprezam o meu povo, como se não fora mais uma nação diante deles.

25 Assim diz o Senhor: Se a minha aliança com o dia e com a noite não permanecer, e eu não puser as ordenanças dos céus e da terra,

26 Também rejeitarei a descendência de Jacó, e de Davi, meu servo, para que não tome da sua descendência os que dominem sobre a descendência de Abraão, Isaque, e Jacó; porque removerei o seu cativeiro, e apiedar-me-ei deles.

Jeremias 34

1 A palavra que do SENHOR veio a Jeremias, quando Nabucodonosor, rei de babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra, que estavam sob o domínio da sua mão, e todos os povos, pelejavam contra Jerusalém, e contra todas as suas cidades, dizendo:
2 Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Vai, e fala a Zedequias, rei de Judá, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Eis que eu entrego esta cidade na mão do rei de babilônia, o qual queimá-la-á a fogo.

23E mais uma vez o Senhor falou a Jeremias:
24“Por acaso você ainda não viu o que esse povo anda dizendo? Dizem que o Senhor escolheu Israel e Judá, mas depois os abandonou! Eles estão desprezando sua própria nação, achando que deixaram de ser meu povo”.

25Assim diz o Senhor: “Tal como não vou mudar as leis fixas que estabeleci para o dia e a noite, para o céu e a terra,

26jamais rejeitarei os israelitas e a família real de Davi, meu servo. Não mudarei meu plano de escolher o descendente de Davi como rei do povo de Abraão, Isaque e Jacó. Muito pelo contrário, restaurarei a Israel a antiga glória e mostrarei todo o amor que sinto por ele”.

Jeremias 34

1Esta mensagem Jeremias recebeu do Senhor quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, com seu exército composto de soldados de todos os reinos que ele havia reunido sob seu comando, estava lutando contra Jerusalém e as cidades de Judá:

2“Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Vá dizer a Zedequias, rei de Judá: Assim diz o Senhor: Entregarei esta cidade nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele queimará Jerusalém de alto a baixo.

23 Veio ainda a palavra do Senhor a Jeremias:

24Observaste o que este povo está dizendo: O Senhor rejeitou as duas famílias de Israel e Judá, que havia escolhido? E assim desprezam o meu povo, como se não pudesse mais voltar a ser uma nação.

25 Assim diz o Senhor: Se a minha aliança com o dia e com a noite não valesse mais, e se eu não tivesse determinado as leis que governam o céu e a terra,

26 então poderia rejeitar a descendência de Jacó e de meu servo Davi, não escolhendo alguém da sua descendência para governar a descendência de Abraão, Isaque e Jacó. Porque mudarei o seu destino e terei compaixão deles.

Jeremias 34

O destino de Jerusalém e de Zedequias

1 A palavra do Senhor veio a Jeremias, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra e povos que estavam sob o seu domínio atacavam Jerusalém e todas as cidades em volta:

2 Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Vai e fala a Zedequias, rei de Judá: Assim diz o Senhor: Entregarei esta cidade nas mãos do rei da Babilônia, e ele a queimará.

23A palavra de Jeová veio a Jeremias, dizendo:
24Acaso não consideras o que este povo tem falado, dizendo: Acaso Jeová acaba de rejeitar as duas famílias que escolheu? assim eles desprezam o meu povo, ao ponto de não considerá-lo mais uma nação.
25Assim diz Jeová: Se não durar a minha aliança com o dia e com a noite, se eu não tiver determinado as ordenanças do céu e da terra;

26também rejeitarei a linhagem de Jacó, e de Davi, meu servo, de sorte que não tomarei da sua linhagem os que dominem sobre a linhagem de Abraão, Isaque e Jacó. Pois farei voltar o cativeiro deles, e me compadecerei deles.

Jeremias 34

Zedequias é prevenido da queda de Jerusalém

1A palavra que da parte de Jeová veio a Jeremias, quando Nabucodonosor, rei de Babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra que estavam debaixo do seu domínio, e todos os povos pelejavam contra Jerusalém e contra todas as suas cidades. Esta palavra dizia:
2Assim diz Jeová, Deus de Israel: Vai, fala a Zedequias, rei de Judá, e dize-lhe: Assim diz Jeová: Eis que entregarei esta cidade nas mãos do rei de Babilônia, e ele lhe lançará fogo.

3 Tu não lhe escaparás das mãos; pelo contrário, serás preso e entregue nas suas mãos; tu verás o rei da Babilônia face a face, e ele te falará boca a boca, e entrarás na Babilônia.
4 Todavia, ouve a palavra do SENHOR, ó Zedequias, rei de Judá: Assim diz o SENHOR a teu respeito: Não morrerás à espada.

5 Em paz morrerás, e te queimarão perfumes a ti, como se queimaram a teus pais, que, como reis, te precederam, e te prantearão, dizendo: Ah! SENHOR! Pois eu é que disse a palavra, diz o SENHOR.

6 Falou Jeremias, o profeta, a Zedequias, rei de Judá, todas estas palavras, em Jerusalém,

7 quando o exército do rei da Babilônia pelejava contra Jerusalém e contra todas as cidades que restavam de Judá, contra Laquis e contra Azeca; porque só estas ficaram das cidades fortificadas de Judá.

As ameaças de Deus por causa da escravatura

8 Palavra que do SENHOR veio a Jeremias, depois que o rei Zedequias fez aliança com todo o povo de Jerusalém, para lhes apregoar a liberdade:

9 que cada um despedisse forro o seu servo e cada um, a sua serva, hebreu ou hebréia, de maneira que ninguém retivesse como escravos hebreus, seus irmãos.

3 E tu não escaparás da sua mão, antes certamente serás preso e entregue na sua mão; e teus olhos verão os olhos do rei de babilônia, e ele te falará boca a boca, e entrarás em babilônia.

4 Todavia ouve a palavra do Senhor, ó Zedequias, rei de Judá; assim diz o Senhor acerca de ti: Não morrerás à espada.

5 Em paz morrerás, e conforme as queimas para teus pais, os reis precedentes, que foram antes de ti, assim queimarão para ti, e prantear-te-ão, dizendo: Ah, Senhor! Pois eu disse a palavra, diz o Senhor.

6 E falou Jeremias, o profeta, a Zedequias, rei de Judá, todas estas palavras, em Jerusalém,
7 Quando o exército do rei de babilônia pelejava contra Jerusalém, e contra todas as cidades que restavam de Judá, contra Laquis e contra Azeca; porque estas fortes cidades foram as que ficaram dentre as cidades de Judá.

8 A palavra que do Senhor veio a Jeremias, depois que o rei Zedequias fez aliança com todo o povo que havia em Jerusalém, para lhes apregoar a liberdade;

9 Que cada um despedisse livre o seu servo, e cada um a sua serva, hebreu ou hebréia; de maneira que ninguém se

3Você não conseguirá escapar; será preso, levado perante Nabucodonosor. Com seus próprios olhos você verá o rei, e ele falará com você face a face. Depois disso, será levado como escravo para a Babilônia.
4“Mas escute bem a promessa do Senhor, ó Zedequias, rei de Judá: Assim diz o Senhor a seu respeito: O Senhor diz que você não morrerá na guerra,
5mas em paz entre o seu povo. Eles queimarão incenso perfumado em sua memória, como fizeram aos antigos reis de Israel. O povo vai chorar por você e lamentar: ‘Ah, morreu o nosso rei!’ Eu mesmo decretei isso”, diz o Senhor.
6Assim, Jeremias entregou todas essas palavras a Zedequias, rei de Judá, em Jerusalém.

7Naquela ocasião o exército do rei da Babilônia estava atacando Jerusalém, Laquis e Azeca — as únicas cidades protegidas por muros que os babilônios ainda não haviam conquistado.

8Esta é a mensagem que o Senhor deu a Jeremias, depois que o rei Zedequias concedeu liberdade a todos os escravos de Jerusalém, fazendo um acordo com o povo.
9Ele tinha mandado todas as pessoas que possuíam escravos ou escravas israelitas darem liberdade a seus patrícios. Ninguém podia mais possuir escravos israelitas.

3E tu não escaparás de suas mãos, mas certamente serás aprisionado e entregue nas suas mãos. Verás o rei da Babilônia com os teus próprios olhos, e ele falará contigo face a face. E irás para a Babilônia.
4 Contudo, ouve a palavra do Senhor, ó Zedequias, rei de Judá. Assim diz o Senhor quanto a ti: Tu não morrerás pela espada.
5 Morrerás em paz. Assim como as pessoas queimavam incenso a teus pais, os reis que te antecederam, também queimarão incenso em tua homenagem. E lamentarão por ti, dizendo: Ah, senhor! Pois esta é a minha promessa, diz o Senhor.
6 Então o profeta Jeremias anunciou todas essas palavras a Zedequias, rei de Judá, em Jerusalém,

7 quando o exército do rei da Babilônia atacava Jerusalém e todas as cidades de Judá que ainda resistiam, Laquis e Azeca; porque somente essas cidades fortificadas haviam restado.

A rejeição da escravidão

8 Esta é a palavra do Senhor que veio a Jeremias, depois que o rei Zedequias fez um pacto com todo o povo que estava em Jerusalém para conceder liberdade aos seus escravos.
9 Cada um libertaria o seu escravo hebreu, homem ou mulher, de maneira que ninguém mais escravizasse alguém que fosse seu compatriota judeu.

3Tu não escaparás da sua mão; mas certamente serás preso e entregue na sua mão; os teus olhos verão os olhos do rei de Babilônia, e ele te falará boca a boca, e irás a Babilônia.

4Todavia ouve a palavra de Jeová, ó Zedequias, rei de Judá; assim diz Jeová acerca de ti: Não morrerás à espada;

5em paz morrerás, e queimar-te-ão perfumes a ti, como fizeram a teus pais, os reis passados que te precederam, e te prantearão, dizendo: Ah senhor! Pois eu falei a palavra, diz Jeová.

6O profeta Jeremias falou todas estas palavras a Zedequias, rei de Judá, em Jerusalém,
7quando o exército do rei de Babilônia pelejava contra Jerusalém, e contra todas as cidades que restavam de Judá, contra Laquis e contra Azeca; porque das cidades de Judá só estas haviam ficado como cidades fortificadas.

As ameaças de Deus por causa da escravatura

8Depois que o rei Zedequias fizera uma aliança com todo o povo que estava em Jerusalém, veio da parte de Jeová a palavra a Jeremias, para lhes apregoar a liberdade;
9a fim de que cada um deixasse ir livre, o seu servo, e cada um igualmente a sua serva, hebreu ou hebreia; e que ninguém se servisse dum judeu seu irmão.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

10 Todos os príncipes e todo o povo que haviam entrado na aliança obedeceram, despedindo forro cada um o seu servo e cada um a sua serva, de maneira que já não os retiveram como escravos; obedeceram e os despediram.
11 Mas depois se arrependeram, e fizeram voltar os servos e as servas que haviam despedido forros, e os sujeitaram por servos e por servas.
12 Veio, pois, a palavra do SENHOR a Jeremias, da parte do SENHOR, dizendo:
13 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu fiz aliança com vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa da servidão, dizendo:
14 Ao fim de sete anos, libertareis cada um a seu irmão hebreu, que te for vendido a ti e te houver servido seis anos, e despedi-lo-ás forro; mas vossos pais não me obedeceram, nem inclinaram os seus ouvidos a mim.
15 Não há muito, havíeis voltado a fazer o que é reto perante mim, apregoando liberdade cada um ao seu próximo; e tínheis feito perante mim aliança, na casa que se chama pelo meu nome;
16 mudastes, porém, e profanastes o meu nome, fazendo voltar cada um o seu servo e cada um, a sua serva, os quais, deixados à vontade, já tínheis despedido forros, e os

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

fizesse servir deles, sendo judeus, seus irmãos.
10 E obedeceram todos os príncipes, e todo o povo que havia entrado na aliança, que cada um despedisse livre o seu servo, e cada um a sua serva, de maneira que não se fizessem mais servir deles; obedeceram, pois, e os soltaram,
11 Mas depois se arrependeram, e fizeram voltar os servos e as servas que haviam libertado, e os sujeitaram por servos e por servas.
12 Veio, pois, a palavra do Senhor a Jeremias, da parte do Senhor, dizendo:
13 Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eu fiz aliança com vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa da servidão, dizendo:
14 Ao fim de sete anos libertareis cada um a seu irmão hebreu, que te for vendido, e te houver servido seis anos, e despedi-lo-ás livre de ti; mas vossos pais não me ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos.
15 E vos havíeis hoje arrependido, e fizestes o que é reto aos meus olhos, apregoando liberdade cada um ao seu próximo; e fizestes diante de mim uma aliança, na casa que se chama pelo meu nome;
16 Mudastes, porém, e profanastes o meu nome, e fizestes voltar cada um ao seu servo, e cada um à sua serva, os quais já tínheis despedido libertos conforme a

NOVA BÍBLIA VIVA

10As autoridades e todo o povo obedeceram à ordem do rei, libertando os escravos, sem exigir pagamento algum pela liberdade.
11Mas, pouco tempo depois, mudaram de ideia e voltaram a escravizar homens e mulheres.
12Então o Senhor dirigiu a seguinte mensagem a Jeremias, dizendo:
13“Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Fiz uma aliança com os seus antepassados quando os tirei da escravidão no Egito. Eu disse:
14Quando vocês comprarem um servo israelita, devem devolver-lhe sua liberdade depois de seis anos de trabalho, sem exigir qualquer pagamento por isso. Mas os seus antepassados não quiseram me obedecer nem me deram atenção.
15Há pouco tempo, vocês começaram a agir da maneira certa, dando liberdade aos escravos israelitas. Vocês prometeram solenemente, no templo que leva o meu nome, que obedeceriam à minha ordem.
16Mas agora vocês voltaram atrás, negaram sua promessa e obrigaram os servos a voltar ao trabalho como escravos, depois de terem devolvido a cada um a sua

ALMEIDA SÉCULO 21

10E todos os chefes e todo o povo que haviam feito esse pacto de libertar cada um o seu escravo e a sua escrava consentiram em não mais escravizá-los. Obedeceram e os libertaram.
11Mas depois voltaram atrás e tomaram de volta os escravos e as escravas que haviam libertado, tornando a escravizá-los.
12 Então a palavra do Senhor veio a Jeremias:
13 Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Fiz uma aliança com vossos pais, quando os tirei da terra do Egito, da casa da escravidão, dizendo:
14 No fim de sete anos cada um de vós libertará seu compatriota hebreu que se tenha vendido a vós. Depois de te servir durante seis anos, tu o libertarás. Mas vossos pais não me ouviram nem prestaram atenção.
15 Não faz muito tempo, voltastes a fazer o que considero correto: cada um concedeu liberdade ao seu próximo. Também fizestes um pacto diante de mim, na casa que se chama pelo meu nome.
16 Mas voltastes atrás e profanastes o meu nome; e cada um tomou de volta seu escravo e sua escrava, os mesmos que havíeis libertado, e os escravizastes de novo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

10Todos os príncipes e todo o povo, que haviam entrado na aliança, obedeceram, deixando ir livres, cada um o seu servo, e cada um a sua serva, de maneira que ninguém daqui em diante se servisse deles; sim obedeceram, e deixaram-nos ir.
11Mas depois se arrependeram, e fizeram voltar os servos e as servas que eles haviam deixado ir livres, e sujeitaram-nos como servos e servas.
12Portanto da parte de Jeová veio a palavra de Jeová a Jeremias, dizendo:
13Assim diz Jeová, Deus de Israel: Eu fiz uma aliança com vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa de servidão, dizendo:
14Ao fim de sete anos, deixareis ir cada um a seu irmão hebreu que te for vendido e que te houver servido seis anos, deixá-lo-ás ir de ti livre; vossos pais, porém, não me ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos.
15Há pouco tornastes e fizestes o que é reto nos meus olhos, apregoando liberdade cada um ao seu próximo; tínheis feito uma aliança diante de mim na casa que é chamada do meu nome;
16mas tornastes a profanar o meu nome, fazendo voltar cada um o seu servo, e cada um a sua serva, que haveis deixado ir livres conforme a sua vontade, e

sujeitastes, para que fossem vossos servos e servas.
17 Portanto, assim diz o SENHOR: Vós não me obedecestes, para apregoardes a liberdade, cada um a seu irmão e cada um ao seu próximo; pois eis que eu vos apregôo a liberdade, diz o SENHOR, para a espada, para a peste e para a fome; farei que sejais um espetáculo horrendo para todos os reinos da terra.
18 Farei aos homens que transgrediram a minha aliança e não cumpriram as palavras da aliança que fizeram perante mim como eles fizeram com o bezerro que dividiram em duas partes, passando eles pelo meio das duas porções;

19 os príncipes de Judá, os príncipes de Jerusalém, os oficiais, os sacerdotes e todo o povo da terra, os quais passaram por meio das porções do bezerro,

20 entregá-los-ei nas mãos de seus inimigos e nas mãos dos que procuram a sua morte, e os cadáveres deles servirão de pasto às aves dos céus e aos animais da terra.
21 A Zedequias, rei de Judá, e a seus príncipes, entregá-los-ei nas mãos de seus inimigos e nas mãos dos que procuram a sua morte, nas mãos do exército do rei da Babilônia, que já se retiraram de vós.
22 Eis que eu darei ordem, diz o SENHOR, e os farei tornar a esta cidade, e pelejarão contra ela, tomá-la-ão e a queimarão; e as

vontade deles; e os sujeitastes, para que se vos fizessem servos e servas.
17 Portanto assim diz o Senhor: Vós não me ouvistes a mim, para apregoardes a liberdade, cada um ao seu irmão, e cada um ao seu próximo; pois eis que eu vos apregôo a liberdade, diz o Senhor, para a espada, para a pestilência, e para a fome; e farei que sejais espanto a todos os reinos da terra.
18 E entregarei os homens que transgrediram a minha aliança, que não cumpriram as palavras da aliança que fizeram diante de mim, com o bezerro, que dividiram em duas partes, e passaram pelo meio das suas porções;

19 A saber, os príncipes de Judá, e os príncipes de Jerusalém, os eunucos, e os sacerdotes, e todo o povo da terra que passou por meio das porções do bezerro;

20 Entregá-los-ei, digo, na mão de seus inimigos, e na mão dos que procuram a sua morte, e os cadáveres deles servirão de alimento para as aves dos céus e para os animais da terra.
21 E até o rei Zedequias, rei de Judá, e seus príncipes entregarei na mão de seus inimigos e na mão dos que procuram a sua morte, a saber, na mão do exército do rei de babilônia, que já se retirou de vós.
22 Eis que eu darei ordem, diz o Senhor, e os farei voltar a esta cidade, e pelejarão contra ela, e a tomarão, e a queimarão a

liberdade. Com isso, vocês mancharam o meu nome".
17Por causa disso, assim diz o Senhor: "Vocês não me obedeceram! Vocês não deram liberdade aos seus irmãos israelitas! Por isso vou dar liberdade à espada, à fome e à doença, para destruírem todos vocês. Vocês servirão de exemplo, um triste exemplo, a todos os povos da terra.
18Entregarei os homens que violaram a minha aliança e não cumpriram os termos da minha aliança que fizeram na minha presença, quando cortaram um bezerro ao meio, separaram as duas metades e caminharam entre elas.
19Como aconteceu com o bezerro, acontecerá com todos os que não cumpriram a aliança, sejam eles líderes de Judá, os oficiais do palácio real, os sacerdotes e todo o povo da terra que andou entre as partes do bezerro.

20Eu os entregarei aos seus inimigos que os querem matar. Depois de mortos, eu darei seus corpos como alimento para as aves e para os animais selvagens.

21"Entregarei Zedequias, rei de Judá, e os seus líderes nas mãos dos seus inimigos, que os querem matar, e do exército da Babilônia, que se retiraram de Jerusalém, mas que ainda querem matar Zedequias.
22Eu mesmo darei ordem aos exércitos da Babilônia", diz o Senhor, "e eles voltarão a atacar Jerusalém. Conquistarão a cidade

17 Portanto, assim diz o Senhor: Vós não destes ouvidos a mim, para concederdes a liberdade, cada um ao seu compatriota e ao seu próximo. Por essa razão, diz o Senhor, eu vos concedo a liberdade pela espada, pela peste e pela fome. Farei de vós um objeto de horror para todos os reinos da terra.

18 Entregarei os homens que quebraram a minha aliança e não cumpriram as palavras do pacto que fizeram diante de mim, quando cortaram o bezerro em duas partes e andaram pelo meio delas,

19isto é, os chefes de Judá, os chefes de Jerusalém, os oficiais do palácio, os sacerdotes e todo o povo da terra, os quais passaram entre as partes do bezerro;

20eu os entregarei nas mãos de seus inimigos e dos que procuram matá-los. Os seus cadáveres servirão de alimento para as aves do céu e para os animais da terra.

21Entregarei Zedequias, rei de Judá, e seus príncipes nas mãos de seus inimigos que procuram matá-los e do exército do rei da Babilônia, que deixou de vos atacar.

22 Darei ordem, diz o Senhor, e farei com que retornem a esta cidade; eles irão atacá-la, invadi-la e queimá-la. Farei das

sujeitando-os para que fossem vossos servos e servas.
17Portanto assim diz Jeová: Vós não me ouvistes, para apregoardes a liberdade, cada um a seu irmão e cada um ao seu próximo; eis que vos estou apregoando a liberdade, diz Jeová, para a espada, para a peste e para a fome; farei que sejais um espetáculo horrendo a todos os reinos da terra.
18Entregarei os homens que transgrediram a minha aliança, e não cumpriram as palavras da aliança que fizeram diante de mim, quando dividiram em duas partes o bezerro e passaram pelo meio das suas porções.

19Os príncipes de Judá, e os príncipes de Jerusalém, e os eunucos, e os sacerdotes, e todo o povo da terra, os quais passaram pelo meio das porções do bezerro;

20eu os entregarei nas mãos dos seus inimigos, e nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida; os seus cadáveres servirão de pasto para as aves do céu e para os animais da terra.
21A Zedequias, rei de Judá, e os seus príncipes, entregá-los-ei nas mãos dos seus inimigos e nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida, e nas mãos do exército do rei de Babilônia, que se retiraram de vós.
22Eis que darei ordem, diz Jeová, e os farei voltar a esta cidade; eles pelejarão contra ele, e a tomarão e a incendiarão:

cidades de Judá porei em assolação, de sorte que ninguém habite nelas.

Jeremias 35

A fidelidade dos recabitas

1 Palavra que do SENHOR veio a Jeremias, nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

2 Vai à casa dos recabitas, fala com eles, leva-os à Casa do SENHOR, a uma das câmaras, e dá-lhes vinho a beber.

3 Então, tomei a Jazanias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, aos irmãos, e a todos os filhos dele, e a toda a casa dos recabitas;

4 e os levei à Casa do SENHOR, à câmara dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus, que está junto à câmara dos príncipes e sobre a de Maaséias, filho de Salum, guarda do vestíbulo;

5 e pus diante dos filhos da casa dos recabitas taças cheias de vinho e copos e lhes disse: Bebei vinho.

6 Mas eles disseram: Não beberemos vinho, porque Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, nos ordenou: Nunca jamais bebereis vinho, nem vós nem vossos filhos;

7 não edificareis casa, não fareis sementeiras, não plantareis, nem

fogo; e as cidades de Judá porei em assolação, de sorte que ninguém habite nelas.

Jeremias 35

1 A palavra que do SENHOR veio a Jeremias, nos dias de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

2 Vai à casa dos recabitas, e fala com eles, e leva-os à casa do Senhor, a uma das câmaras e dá-lhes vinho a beber.

3 Então tomei a Jazanias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, e a seus irmãos, e a todos os seus filhos, e a toda a casa dos recabitas;

4 E os levei à casa do Senhor, à câmara dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus, que estava junto à câmara dos príncipes, que ficava sobre a câmara de Maaséias, filho de Salum, guarda do vestíbulo;

5 E pus diante dos filhos da casa dos recabitas taças cheias de vinho, e copos, e disse-lhes: Bebei vinho.

6 Porém eles disseram: Não beberemos vinho, porque Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, nos ordenou, dizendo: Nunca jamais bebereis vinho, nem vós nem vossos filhos;

7 Não edificareis casa, nem semeareis semente, nem plantareis vinha, nem a

e depois queimarão Jerusalém de alto a baixo. Destruirei completamente as cidades de Judá; elas ficarão completamente devastadas e desabitadas”.

Jeremias 35

1Esta mensagem foi dada pelo Senhor a Jeremias, durante o reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

2“Vá ao local onde mora a família dos recabitas. Convide-os para irem com você ao templo do Senhor. Quando estiverem lá, leve todos para uma das salas internas e ofereça-lhes vinho para beber”.

3Então fui procurar Jazanias, filho de Jeremias e neto de Habazinias, seus irmãos e todos os seus filhos da família dos recabitas.

4Eu os levei ao templo do Senhor, à sala da família de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus. Essa sala fica junto à sala dos líderes e debaixo da sala de Maaseias, filho de Salum, que era um dos porteiros do templo.

5Então coloquei diante dos recabitas vasilhas com vinho e algumas taças, e disse: “Bebam um pouco”.

6Mas eles disseram. “Não beberemos vinho, porque nosso antepassado Jonadabe, filho de Recabe, deixou a seguinte ordem: ‘Nem vocês nem os seus descendentes devem beber vinho.

7Vocês não construirão casas nem possuirão terras; não plantarão vinhas

cidades de Judá uma devastação e que fiquem desabitadas.

Jeremias 35

A obediência dos recabitas é exemplo para Judá

1 Esta é a palavra do Senhor que veio a Jeremias, nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

2 Vai à família dos recabitas e fala com eles; leva-os à casa do Senhor, a uma das salas, e oferece-lhes vinho para beber.

3Então busquei Jazanias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, seus irmãos e todos os seus filhos, e toda a família dos recabitas,

4 e levei-os à casa do Senhor, à sala dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus. A sala ficava junto à sala dos príncipes, sobre a sala de Maaseias, filho do porteiro Salum.

5Então coloquei jarras e copos cheios de vinho diante dos membros da família dos recabitas e disse-lhes: Bebei vinho.

6 Mas eles disseram: Não bebemos vinho, porque Jonadabe, filho de nosso pai Recabe, ordenou-nos: Nem vós nem vossos filhos jamais bebereis vinho.

7Não construireis casas, nem semeareis; não plantareis nem possuireis vinhas; mas

das cidades de Jeová farei uma desolação, de sorte que não haja habitantes nelas.

Jeremias 35

A obediência dos recabitas é dada a Judá como exemplo

1A palavra que da parte de Jeová veio a Jeremias nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

2Vai à casa dos recabitas, fala com eles e, introduzindo-os na casa de Jeová, em uma das câmaras, dá-lhes vinho a beber.

3Tomei a Jazanias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, e a seus irmãos e a todos os seus filhos e a toda a casa dos recabitas;

4e os introduzi na casa de Jeová, na câmara dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus, a qual estava junto à câmara dos príncipes, e ficava sobre a câmara de Maaseias, filho de Salum, guarda do vestíbulo;

5e pus diante dos filhos da casa dos recabitas taças cheias de vinho, e copos, e disse-lhes: Bebei vinho.

6Eles, porém, responderam: Não beberemos vinho, porque Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, nos ordenou, dizendo: Não bebereis vinho, nem vós, nem vossos filhos, nunca jamais;

7não edificareis casa, nem semeareis semente, nem plantareis vinha, nem a

possuireis vinha alguma; mas habitareis em tendas todos os vossos dias, para que vivais muitos dias sobre a terra em que viveis peregrinando.
8 Obedecemos, pois, à voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, em tudo quanto nos ordenou; de maneira que não bebemos vinho em todos os nossos dias, nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas;
9 nem edificamos casas para nossa habitação; não temos vinha, nem campo, nem semente.
10 Mas habitamos em tendas, e, assim, obedecemos, e tudo fizemos segundo nos ordenou Jonadabe, nosso pai.

11 Quando, porém, Nabucodonosor, rei da Babilônia, subia a esta terra, dissemos: Vinde, e refugiemo-nos em Jerusalém, por causa do exército dos caldeus e dos siros; e assim ficamos em Jerusalém.

12 Então, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

13 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Vai e dize aos homens de Judá e aos moradores de Jerusalém: Acaso, nunca aceitareis a minha advertência para obedecerdes às minhas palavras? – diz o SENHOR.

14 As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, que ordenou a seus filhos não bebessem vinho, foram guardadas; pois, até ao dia de hoje, não beberam; antes,

possuireis; mas habitareis em tendas todos os vossos dias, para que vivais muitos dias sobre a face da terra, em que vós andais peregrinando.
8 Obedecemos, pois, à voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, em tudo quanto nos ordenou; de maneira que não bebemos vinho em todos os nossos dias, nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas;
9 Nem edificamos casas para nossa habitação; nem temos vinha, nem campo, nem semente.
10 Mas habitamos em tendas, e assim obedecemos e fazemos conforme tudo quanto nos ordenou Jonadabe, nosso pai.
11 Sucedeu, porém, que, subindo Nabucodonosor, rei de babilônia, a esta terra, dissemos: Vinde, e vamo-nos a Jerusalém, por causa do exército dos caldeus, e por causa do exército dos sírios; e assim ficamos em Jerusalém.
12 Então veio a palavra do Senhor a Jeremias, dizendo:

13 Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Vai, e dize aos homens de Judá e aos moradores de Jerusalém: Porventura nunca aceitareis instrução, para ouvirdes as minhas palavras? diz o Senhor.

14 As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, que ordenou a seus filhos que não bebessem vinho, foram guardadas; pois não beberam até este dia, antes

nem as possuirão. Vocês terão de viver em tendas. Assim vocês terão uma vida longa e feliz, neste mundo onde estão de passagem'.

8E nós, de fato, temos obedecido ao pé da letra a todas as ordens de Jonadabe, filho de Recabe. Nunca bebemos vinho, nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos e filhas.

9Nunca construímos casas nem possuímos terras, vinhas, campos e lavoura.

10Temos vivido em tendas até hoje e obedecido a todas as ordens do nosso antepassado Jonadabe.

11Mas, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou esta terra, dissemos: Venham, vamos para Jerusalém para fugir dos exércitos babilônios e sírios. Por isso permanecemos nesta cidade".

12Então o Senhor falou com Jeremias:

13"Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: Pergunte ao povo de Judá e aos habitantes de Jerusalém: Quando vocês vão obedecer aos meus ensinos e às minhas ordens? Por que não aprendem uma lição com a família dos recabitas?", pergunta o Senhor.
14"Jonadabe, filho de Recabe, ordenou a seus filhos que não bebessem vinho, e até hoje eles obedecem. Eles não bebem vinho porque obedecem à ordem do seu

vivereis em tendas durante toda a vossa vida. Assim vivereis muitos dias na terra em que habitais.

8Obedecemos a nosso pai Jonadabe, filho de Recabe, em tudo quanto nos ordenou: jamais bebemos vinho durante toda a nossa vida, nem nossas mulheres, nossos filhos e nossas filhas.

9Não construímos casas para nossa habitação; nem possuímos vinha, campo ou semente.
10Mas vivemos em tendas, e assim fazemos e obedecemos a tudo quanto nosso pai Jonadabe nos ordenou.
11 Quando, porém, Nabucodonosor, rei da Babilônia, invadiu esta terra, dissemos: Vinde, vamos para Jerusalém, por causa do exército dos babilônios e dos sírios. Por isso, ficamos em Jerusalém.

12 Então veio a palavra do Senhor a Jeremias:

13Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Vai, dize aos homens de Judá e aos moradores de Jerusalém: Acatareis a instrução e obedecereis às minhas palavras?, diz o Senhor.

14 As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, pelas quais proibiu seus filhos de beberem vinho, foram obedecidas. Até o dia de hoje, eles não bebem vinho, porque

possuireis; mas habitareis em tendas todos os vossos dias, para que vivais muitos dias sobre a face da terra, em que vós sois peregrinos.
8Temos obedecido à voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, em toda a palavra que nos ordenou, de não bebermos vinho em todos os nossos dias, nós, nossas mulheres, nossos filhos e nossas filhas;
9nem de edificarmos casas para nossa moradia; nem de possuirmos vinha, nem campo, nem semente;
10mas temos habitado em tendas, e temos obedecido e feito segundo tudo o que Jonadabe, nosso pai, nos ordenou.
11Quando, porém, Nabucodonosor, rei de Babilônia, subia à nossa terra, dissemos: Vinde, e vamo-nos a Jerusalém por causa do exército dos caldeus, e por causa do exército dos siros; assim habitamos em Jerusalém.
12Veio a palavra de Jeová a Jeremias, dizendo:

13Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Vai, e dize aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém: Acaso não recebereis instrução para ouvirdes as minhas palavras? diz Jeová.

14Guardadas têm sido as palavras de Jonadabe, filho de Recabe, pelas quais ordenou a seus filhos que não bebessem vinho; e até o dia de hoje não o têm

obedecem às ordens de seu pai; a mim, porém, que, começando de madrugada, vos tenho falado, não me obedecestes.

15 Começando de madrugada, vos tenho enviado todos os meus servos, dizendo: Convertei-vos agora, cada um do seu mau caminho, fazei boas as vossas ações e não sigais a outros deuses para servi-los; assim ficareis na terra que vos dei a vós outros e a vossos pais; mas não me inclinastes os ouvidos, nem me obedecestes a mim.

16 Visto que os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, guardaram o mandamento de seu pai, que ele lhes ordenara, mas este povo não me obedeceu,
17 por isso, assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre Judá e sobre todos os moradores de Jerusalém todo o mal que falei contra eles; pois lhes tenho falado, e não me obedeceram, clamei a eles, e não responderam.

18 À casa dos recabitas disse Jeremias: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Pois que obedecestes ao mandamento de Jonadabe, vosso pai, e guardastes todos os seus preceitos, e tudo fizestes segundo vos ordenou,

19 por isso, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Nunca faltará

obedeceram o mandamento de seu pai; a mim, porém, que vos tenho falado, madrugando e falando, não me ouvistes.

15 E vos tenho enviado todos os meus servos, os profetas, madrugando, e insistindo, e dizendo: Convertei-vos, agora, cada um do seu mau caminho, e fazei boas as vossas ações, e não sigais a outros deuses para servi-los; e assim ficareis na terra que vos dei a vós e a vossos pais; porém não inclinastes o vosso ouvido, nem me obedecestes a mim.

16 Visto que os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, guardaram o mandamento de seu pai que ele lhes ordenou, mas este povo não me obedeceu,
17 Por isso assim diz o Senhor Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre Judá, e sobre todos os moradores de Jerusalém, todo o mal que falei contra eles; pois lhes tenho falado, e não ouviram; e clamei a eles, e não responderam.
18 E à casa dos recabitas disse Jeremias: Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Pois que obedecestes ao mandamento de Jonadabe, vosso pai, e guardastes todos os seus mandamentos, e fizestes conforme tudo quanto vos ordenou,
19 Portanto assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Nunca faltará

antepassado. Mas vocês não querem saber de me obedecer, apesar de eu os avisar diariamente, há muito tempo.

15Desde o princípio de sua nação tenho enviado os meus servos, os profetas, com a mesma mensagem: ‘Arrependam-se! Cada um deve deixar seus maus caminhos e passar a fazer o que é direito. Não adorem nem sirvam a outros deuses! Assim vocês viverão para sempre na terra que dei aos seus antepassados’. Mas vocês nunca me deram ouvidos, nunca me obedeceram!
16Os descendentes de Recabe obedecem fielmente às ordens de Jonadabe, seu fundador. Vocês, no entanto, nunca me obedeceram”.
17Portanto, assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: “Já que vocês não me obedecem quando dou uma ordem, já que não respondem quando chamo, castigarei Judá e os habitantes de Jerusalém com toda a desgraça que venho prometendo”.
18Então Jeremias se voltou para a família dos recabitas e disse: “Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: ‘Já que vocês obedeceram fielmente às ordens de Jonadabe, seu antigo parente, já que cumpriram cada uma das instruções que ele deixou,
19assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: ‘Eu prometo que sempre

obedecem ao mandamento de seu pai. Vós, porém, não destes ouvidos a mim, que vos tenho falado com insistência.

15Também vos enviei, insistentemente, todos os meus servos, os profetas, dizendo: Convertei-vos agora, cada um do seu mau caminho, corrigi vossas ações e não sigais outros deuses para servi-los. Assim, habitareis na terra que dei a vós e a vossos pais. Mas não destes atenção nem me obedecestes.

16 Os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, cumpriram o mandamento que seu pai lhes ordenou, mas este povo não me obedeceu.
17 Por isso, assim diz o Senhor, o Deus dos exércitos, o Deus de Israel: Trarei sobre Judá e sobre todos os moradores de Jerusalém toda a catástrofe que disse contra eles; pois eu lhes falei, mas não ouviram; e os chamei, mas não responderam.
18Jeremias disse à família dos recabitas: Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Porque obedecestes ao mandamento de vosso pai Jonadabe, cumprindo todos os seus mandamentos e fazendo conforme tudo quanto vos ordenou;
19assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Jamais deixará de haver algum

bebido, porque obedecem ao mandamento de seu pai; eu, porém, vos tenho falado a vós, levantando-me cedo e falando, e não me tendes escutado.
15Também vos tenho enviado a vós todos os meus servos, os profetas, levantando-me cedo e enviando-os, a dizer: Tornai-vos agora, cada um do seu mau caminho, e emendai os vossos feitos, e não vades após outros deuses para os servirdes, e habitareis na terra que vos dei a vós e a vossos pais; porém não inclinastes os vossos ouvidos, nem me escutastes.
16Porquanto os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, têm guardado o mandamento de seu pai, que lhes ordenou, mas este povo não tem escutado;
17portanto assim diz Jeová, Deus dos exércitos, Deus de Israel: Eis que trarei sobre Judá e sobre todos os habitantes de Jerusalém todo o mal que pronunciei contra eles: porque lhes falei, porém não me ouviram; chamei-os, porém não responderam.

18À casa dos recabitas disse Jeremias: Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Porque haveis obedecido o mandamento de Jonadabe, vosso pai, guardando todos os seus preceitos, e fazendo segundo tudo o que vos ordenou;

19portanto assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: A Jonadabe, filho de

homem a Jonadabe, filho de Recabe, que esteja na minha presença.

Jeremias 36

O rolo de Jeremias é lido no templo

1 No quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

2 Toma um rolo, um livro, e escreve nele todas as palavras que te falei contra Israel, contra Judá e contra todas as nações, desde o dia em que te falei, desde os dias de Josias até hoje.

3 Talvez ouçam os da casa de Judá todo o mal que eu intento fazer-lhes e venham a converter-se cada um do seu mau caminho, e eu lhes perdoe a iniqüidade e o pecado.

4 Então, Jeremias chamou a Baruque, filho de Nerias; escreveu Baruque no rolo, segundo o que ditou Jeremias, todas as palavras que a este o SENHOR havia revelado.

5 Jeremias ordenou a Baruque, dizendo: Estou encarcerado; não posso entrar na Casa do SENHOR.

6 Entra, pois, tu e, do rolo que escreveste, segundo o que eu ditei, lê todas as palavras do SENHOR, diante do povo, na Casa do SENHOR, no dia de jejum; e também as lerás diante de todos os de Judá que vêm das suas cidades.

7 Pode ser que as suas humildes súplicas sejam bem acolhidas pelo SENHOR, e cada

homem a Jonadabe, filho de Recabe, que esteja na minha presença todos os dias.

Jeremias 36

1 Sucedeu, pois, no ano quarto de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, que veio esta palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

2 Toma o rolo de um livro, e escreve nele todas as palavras que te tenho falado de Israel, e de Judá, e de todas as nações, desde o dia em que eu te falei, desde os dias de Josias até ao dia de hoje.

3 Porventura ouvirão os da casa de Judá todo o mal que eu intento fazer-lhes; para que cada qual se converta do seu mau caminho, e eu perdoe a sua maldade e o seu pecado.

4 Então Jeremias chamou a Baruque, filho de Nerias; e escreveu Baruque da boca de Jeremias no rolo de um livro todas as palavras do Senhor, que ele lhe tinha falado.

5 E Jeremias deu ordem a Baruque, dizendo: Eu estou encarcerado; não posso entrar na casa do Senhor.

6 Entra, pois, tu, e pelo rolo que escreveste da minha boca, lê as palavras do Senhor aos ouvidos do povo, na casa do Senhor, no dia de jejum; e também, aos ouvidos de todos os de Judá, que vêm das suas cidades, as lerás.

7 Pode ser que caia a sua súplica diante do Senhor, e se converta cada um do seu mau

haverá descendentes recabitas que vêm me adorar' ".

Jeremias 36

1No quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, o Senhor deu esta mensagem a Jeremias:

2"Apanhe um rolo e anote as mensagens contra Israel, Judá e todas as outras nações. Comece com a primeira mensagem que lhe dei, ainda no reinado de Josias, e escreva todas elas, até hoje.

3Quem sabe assim o povo de Judá dê atenção a toda a desgraça que eu planejo lançar sobre eles! Talvez assim eles se arrependam de seus pecados, e eu perdoe a maldade e as desobediências deles".

4Então Jeremias mandou chamar Baruque, filho de Nerias, para que escrevesse num rolo, conforme Jeremias ditava, todas as palavras recebidas do Senhor.

5Quando terminou de ditar, Jeremias disse a Baruque: "Estou proibido de ir ao templo do Senhor.

6Por isso, você irá ao templo no próximo dia de jejum. Diante de todo o povo presente, quer de Jerusalém, quer de outras cidades de Judá, você deve ler todas as palavras da parte do Senhor que eu ditei, as quais você escreveu.

7Talvez assim eles se arrependam e peçam, humildemente, perdão a Deus.

descendente de Jonadabe, filho de Recabe, que esteja sempre a meu serviço.

Jeremias 36

O livro é lido no templo

1 No quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra do Senhor a Jeremias:

2 Escreve num livro todas as palavras que falei acerca de Israel, de Judá e de todas as nações, desde que comecei a falar-te nos dias de Josias, até o dia de hoje.

3 Talvez, quando os da casa de Judá ouvirem a respeito de todas as catástrofes que pretendo causar-lhes, cada um se converta do seu mau caminho, e eu perdoarei a sua maldade e o seu pecado.

4 Então Jeremias chamou Baruque, filho de Nerias; e Baruque escreveu no livro, enquanto Jeremias ditava todas as palavras que o Senhor lhe havia falado.

5 Então Jeremias ordenou a Baruque: Estou proibido de ir à casa do Senhor.

6 Portanto, entra e lê perante o povo, na casa do Senhor, no dia de jejum, as palavras do Senhor que escreveste no livro quando eu ditava. Tu as lerás também perante todo o povo de Judá que vem das suas cidades.

7Talvez a súplica deles chegue diante do Senhor, e cada um se converta do seu

Recabe, não lhe faltará nunca varão que assista diante de mim para sempre.

Jeremias 36

O rolo de Jeremias é lido no templo

1 No quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio da parte de Jeová esta palavra a Jeremias, dizendo:

2Toma o rolo dum livro, e nele escreve todas as palavras que te hei falado contra Israel, e contra Judá e contra todas as nações, desde o dia em que te falei, desde os dias de Josias até o dia de hoje.

3Talvez ouçam os da casa de Judá todo o mal que eu intento fazer-lhes; de modo que se tornem cada um do seu mau caminho, a fim de que eu perdoe a sua iniquidade e o seu pecado.

4Chamou Jeremias a Baruque, filho de Nerias; e da boca de Jeremias escreveu Baruque, no rolo dum livro, todas as palavras de Jeová, que ele lhe havia falado.

5Jeremias ordenou a Baruque, dizendo: Eu estou encarcerado; não posso entrar na casa de Jeová.

6Entra tu, pois, e pelo rolo, que tens escrito da minha boca, lê todas as palavras de Jeová aos ouvidos do povo, na casa de Jeová, no dia de jejum; também as lerás aos ouvidos de todos os de Judá que vêm das suas cidades.

7Pode ser que eles apresentem a sua súplica diante de Jeová e se tornem cada

um se converta do seu mau caminho; porque grande é a ira e o furor que o SENHOR tem manifestado contra este povo.

8 Fez Baruque, filho de Nerias, segundo tudo quanto lhe havia ordenado Jeremias, o profeta, e leu naquele livro as palavras do SENHOR, na Casa do SENHOR.

9 No quinto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, no mês nono, apregoaram jejum diante do SENHOR a todo o povo em Jerusalém, como também a todo o povo que vinha das cidades de Judá a Jerusalém.

10 Leu, pois, Baruque naquele livro as palavras de Jeremias na Casa do SENHOR, na câmara de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no átrio superior, à entrada da Porta Nova da Casa do SENHOR, diante de todo o povo.

O rolo é lido diante dos príncipes

11 Ouvindo Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, todas as palavras do SENHOR, naquele livro,

12 desceu à casa do rei, à câmara do escrivão. Eis que todos os príncipes estavam ali assentados: Elisama, o escrivão, Delaías, filho de Semaías, Elnatã, filho de Acbor, Gemarias, filho de Safã, Zedequias, filho de Hananias, e todos os outros príncipes.

13 Micaías anunciou-lhes todas as palavras que ouvira, quando Baruque leu o livro diante do povo.

caminho; porque grande é a ira e o furor que o Senhor tem expressado contra este povo.

8 E fez Baruque, filho de Nerias, conforme tudo quanto lhe havia ordenado Jeremias, o profeta, lendo naquele livro as palavras do Senhor, na casa do Senhor.

9 E aconteceu, no quinto ano de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, no mês nono, que apregoaram jejum diante do Senhor a todo o povo em Jerusalém, como também a todo o povo que vinha das cidades de Judá a Jerusalém.

10 Leu, pois, Baruque naquele livro as palavras de Jeremias, na casa do Senhor, na câmara de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no átrio superior, à entrada da porta nova da casa do Senhor, aos ouvidos de todo o povo.

11 E, ouvindo Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, todas as palavras do Senhor, daquele livro,

12 Desceu à casa do rei, à câmara do escriba. E eis que todos os príncipes estavam ali assentados, a saber: Elisama, o escriba, e Delaías, filho de Semaías, e Elnatã, filho de Acbor, e Gemarias, filho de Safã, e Zedequias, filho de Hananias, e todos os outros príncipes.

13 E Micaías anunciou-lhes todas as palavras que ouvira, quando Baruque leu o livro, aos ouvidos do povo.

Quem sabe assim o Senhor perdoe os pecados do povo, porque é grande o seu furor contra o seu povo".

8E Baruque, filho de Nerias, fez exatamente o que Jeremias mandou. Foi ao templo do Senhor e leu o rolo com as profecias do Senhor para todo o povo.

9Isso aconteceu no dia de jejum, celebrado no nono mês, no quinto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá. Todo o povo de Judá e Jerusalém foi convocado à reunião do templo do Senhor.

10Para ler o rolo a todo o povo que estava reunido no templo do Senhor, Baruque subiu à sala de Gemarias, o escrivão, filho de Safã. Essa sala ficava junto ao pátio superior, perto da entrada da porta Nova do templo.

11Quando Micaías, filho de Gemarias e neto de Safã, ouviu todas as palavras do Senhor lidas por Baruque,

12correu ao palácio onde estavam reunidos, na sala de registros, os oficiais de governo do rei Jeoaquim. Lá estavam o secretário Elisama, Delaías, filho de Semaías, Elnatã, filho de Acbor, Gemarias, filho de Safã, Zedequias, filho de Hananias, e todos os outros líderes.

13Quando Micaías contou aos líderes tudo que ouvira Baruque anunciar ao povo,

mau caminho; pois a ira e o furor com que o Senhor ameaça este povo são grandes.

8 Então Baruque, filho de Nerias, fez conforme tudo quanto o profeta Jeremias lhe havia ordenado, lendo no livro as palavras do Senhor na casa do Senhor.

9 No quinto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, no nono mês, foi proclamado um jejum diante do Senhor para todo o povo em Jerusalém, como também para todo o povo que vinha das cidades de Judá para Jerusalém.

10Baruque leu no livro a todo o povo as palavras de Jeremias na casa do Senhor, na sala de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no pátio superior, à entrada da porta Nova da casa do Senhor.

11 Quando Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, ouviu todas as palavras do Senhor naquele livro,

12 desceu ao palácio do rei, à sala do escriba. Todos os chefes estavam ali assentados: Elisama, o escriba, Delaías, filho de Semaías, Elnatã, filho de Acbor, Gemarias, filho de Safã, Zedequias, filho de Hananias, e todos os outros chefes.

13E Micaías narrou todas as palavras que ouvira, quando Baruque leu o livro para o povo.

um do seu mau caminho; pois grande é a ira e o furor que Jeová pronunciou contra este povo.

8Fez Baruque, filho de Nerias, segundo tudo o que o profeta Jeremias lhe ordenou, lendo no livro as palavras de Jeová na casa de Jeová.

9Ora no quinto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, no nono mês, todo o povo em Jerusalém, e todo o povo que veio das cidades de Judá a Jerusalém, apregoaram um jejum diante de Jeová.

10Então na casa de Jeová, na câmara de Gemarias, filho do secretário Safã, no átrio superior, à entrada da porta nova da casa de Jeová, leu Baruque no livro aos ouvidos de todo o povo as palavras de Jeremias.

11Tendo Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, ouvido todas as palavras de Jeová, lidas do livro,

12desceu à casa do rei, à câmara do secretário. Eis que estavam ali sentados todos os príncipes: o secretário Elisama, e Delaías, filho de Semaías, e Elnatã, filho de Acbor, e Gemarias, filho de Safã, e Zedequias, filho de Hananias e todos os príncipes.

13Micaías referiu-lhes todas as palavras que ouvira, quando Baruque leu o livro aos ouvidos do povo.

14 Então, todos os príncipes mandaram Jeudi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi, dizer a Baruque: O rolo que leste diante do povo, toma-o contigo e vem. Baruque, filho de Nerias, tomou o rolo consigo e veio ter com eles.

15 Disseram-lhe: Assenta-te, agora, e lê-o para nós. E Baruque o leu diante deles.

16 Tendo eles ouvido todas aquelas palavras, entreolharam-se atemorizados e disseram a Baruque: Sem dúvida nenhuma, anunciaremos ao rei todas estas palavras.

17 E perguntaram a Baruque, dizendo: Declara-nos, como escreveste isto? Acaso, te ditou o profeta todas estas palavras?

18 Respondeu-lhes Baruque: Ditava-me pessoalmente todas estas palavras, e eu as escrevia no livro com tinta.

19 Então, disseram os príncipes a Baruque: Vai, esconde-te, tu e Jeremias; ninguém saiba onde estais.

O rei lança o rolo no fogo

20 Foram os príncipes ter com o rei ao átrio, depois de terem depositado o rolo na câmara de Elisama, o escrivão, e anunciaram diante do rei todas aquelas palavras.

14 Então todos os príncipes mandaram Jeudi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi, a Baruque, para lhe dizer: O rolo que leste aos ouvidos do povo, toma-o na tua mão, e vem. E Baruque, filho de Nerias, tomou o rolo na sua mão, e foi ter com eles.

15 E disseram-lhe: Assenta-te agora, e lê-o aos nossos ouvidos. E leu Baruque aos ouvidos deles.

16 E sucedeu que, ouvindo eles todas aquelas palavras, voltaram-se temerosos uns para os outros, e disseram a Baruque: Sem dúvida alguma anunciaremos ao rei todas estas palavras.

17 E perguntaram a Baruque, dizendo: Declara-nos agora como escreveste da sua boca todas estas palavras.

18 E disse-lhes Baruque: Da sua boca ele me ditava todas estas palavras, e eu com tinta as escrevia no livro.

19 Então disseram os príncipes a Baruque: Vai, esconde-te, tu e Jeremias, e ninguém saiba onde estais.

20 E foram ter com o rei ao átrio: mas depositaram o rolo na câmara de Elisama, o escriba, e anunciaram aos ouvidos do rei todas aquelas palavras.

14os líderes mandaram por intermédio de Jeudi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi, a seguinte mensagem a Baruque: “Pegue o rolo que você leu ao povo e venha aqui”. Baruque, filho de Nerias, pegou o rolo e foi até eles.

15Os líderes disseram a ele: “Sente-se, Baruque, e leia para nós o rolo com as profecias”. E Baruque obedeceu.

16Quando Baruque terminou de ler, todos estavam com muito medo, olhando uns para os outros. “Precisamos relatar tudo isso ao rei”, disseram os líderes.

17Mas antes perguntaram a Baruque: “Diga-nos, como foi que você escreveu todas estas profecias? Por acaso Jeremias as ditou para você?”

18E Baruque respondeu: “Sim, Jeremias ditou pessoalmente todas as profecias, palavra por palavra, e eu escrevi com tinta neste rolo”.

19Ouvindo a resposta, os oficiais disseram a Baruque: “Escute bem, Baruque! Você e Jeremias devem se esconder imediatamente! E não digam a ninguém onde vocês estão”.

20Depois que Baruque se retirou, os oficiais guardaram o rolo na sala de Elisama, o secretário, e foram dar as notícias ao rei.

14Então todos os chefes mandaram Jeúdi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cuxe, a Baruque, para lhe dizer: Pega o livro que leste ao povo e vem aqui. Então Baruque, filho de Nerias, pegou o livro e foi até eles.

15E disseram-lhe: Senta-te e lê o livro para nós. E Baruque o leu para eles.

16 Quando ouviram todas aquelas palavras, voltaram-se alarmados uns para os outros e disseram a Baruque: Sem dúvida alguma temos de relatar ao rei todas estas palavras.

17E disseram a Baruque: Declara-nos agora como escreveste todas estas palavras. Foi Jeremias quem as ditou?

18E disse-lhes Baruque: Sim, ele me ditava todas estas palavras, e eu as escrevia no livro.

19 Então os chefes disseram a Baruque: Vai, esconde-te tu e Jeremias para que ninguém saiba onde estais.

20 Eles foram ao rei no pátio, mas haviam deixado o livro na sala de Elisama, o escriba; e relataram ao rei todas aquelas palavras.

14Portanto todos os príncipes enviaram Jeudi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi, a Baruque, para lhe dizer: Toma na tua mão o rolo de que leste aos ouvidos do povo, e vem. Tomou Baruque, filho de Nerias, o rolo na sua mão, e foi ter com eles.

15Disseram-lhe: Senta-te agora, e lê-o aos nossos ouvidos. Baruque o leu aos seus ouvidos.

16Tendo eles ouvido todas as palavras, voltaram-se espantados uns para os outros, e disseram a Baruque: Certamente referiremos ao rei todas estas palavras.

17Perguntaram a Baruque: Declara-nos agora como escreveste da sua boca todas estas palavras.

18Respondeu-lhes Baruque: Ele me referia com a sua boca todas estas palavras, e eu as escrevia no livro com tinta.

19Disseram os príncipes a Baruque: Vai, esconde-te, tu e Jeremias; não saiba alguém onde estais.

O rolo é lançado no fogo

20Eles foram ao átrio ter com o rei, depois de terem depositado o rolo na câmara do secretário Elisama, e referiram todas as palavras aos ouvidos do rei.

21 Então, enviou o rei a Jeudi, para que trouxesse o rolo; Jeudi tomou-o da câmara de Elisama, o escrivão, e o leu diante do rei e de todos os príncipes que estavam com ele.

22 O rei estava assentado na casa de inverno, pelo nono mês, e diante dele estava um braseiro aceso.

23 Tendo Jeudi lido três ou quatro folhas do livro, cortou-o o rei com um canivete de escrivão e o lançou no fogo que havia no braseiro, e, assim, todo o rolo se consumiu no fogo que estava no braseiro.

24 Não se atemorizaram, não rasgaram as vestes, nem o rei nem nenhum dos seus servos que ouviram todas aquelas palavras.

25 Posto que Elnatã, Delaías e Gemarias tinham insistido com o rei que não queimasse o rolo, ele não lhes deu ouvidos.

26 Antes, deu ordem o rei a Jerameel, filho de Hameleque, a Seraías, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem a Baruque, o escrivão, e a Jeremias, o profeta; mas o SENHOR os havia escondido.

Baruque reescreve o rolo

27 Então, veio a Jeremias a palavra do SENHOR, depois que o rei queimara o rolo

21 Então enviou o rei a Jeudi, para que tomasse o rolo; e Jeudi tomou-o da câmara de Elisama, o escriba, e leu-o aos ouvidos do rei e aos ouvidos de todos os príncipes que estavam em torno do rei.

22 Ora, o rei estava assentado na casa de inverno, pelo nono mês; e diante dele estava um braseiro aceso.

23 E sucedeu que, tendo Jeudi lido três ou quatro folhas, cortou-as com um canivete de escrivão, e lançou-as no fogo que havia no braseiro, até que todo o rolo se consumiu no fogo que estava sobre o braseiro.

24 E não temeram, nem rasgaram as suas vestes, nem o rei, nem nenhum dos seus servos que ouviram todas aquelas palavras.

25 E, posto que Elnatã, e Delaías, e Gemarias tivessem rogado ao rei que não queimasse o rolo, ele não lhes deu ouvidos.

26 Antes deu ordem o rei a Jerameel, filho de Hamaleque, e a Seraías, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem a Baruque, o escrivão, e a Jeremias, o profeta; mas o Senhor os escondera.

27 Então veio a Jeremias a palavra do Senhor, depois que o rei queimara o rolo,

21 Jeoaquim, ouvindo os fatos, mandou Jeudi buscar o rolo. Jeudi foi à sala de Elisama, o secretário, e de lá trouxe o rolo com as profecias. Chegando diante do rei e dos líderes do governo, Jeudi leu as mensagens do Senhor.

22 O rei estava numa parte do palácio especialmente construída para enfrentar o frio do inverno, sentado diante de um braseiro.

23 Cada vez que Jeudi terminava de ler três ou quatro colunas, aquele pedaço era cortado pelo rei, com uma faca, e depois jogado ao fogo. Assim, pedaço por pedaço, o rolo foi completamente destruído!

24 O rei e todas as autoridades que ouviram aquelas palavras não se alarmaram nem rasgaram as suas roupas em sinal de tristeza ou arrependimento.

25 Apenas Elnatã, Delaías e Gemarias insistiram com o rei para não destruir o rolo, mas Jeoaquim nem quis saber a opinião dos seus oficiais.

26 Em vez disso, o rei mandou Jerameel, membro da família real, Seraías, filho de Azriel, e Selemias, filho de Abdeel, prenderem Baruque e Jeremias. Mas o Senhor os havia escondido.

27 Depois de o rei Jeoaquim ter queimado o rolo que continha as palavras ditadas por

21 Então o rei pediu que Jeúdi trouxesse o livro. Jeúdi o trouxe da sala de Elisama, o escriba, e o leu para o rei e para todos os chefes que estavam com o rei.

22 O rei estava assentado nos seus aposentos de inverno, pois era o nono mês; e diante dele havia um braseiro aceso.

23 À medida que Jeúdi lia três ou quatro colunas, o rei as cortava com uma faca de escrivão e as lançava no fogo do braseiro, até que todo o livro foi queimado no fogo do braseiro.

24 Nem o rei nem nenhum dos seus servos que haviam ouvido todas aquelas palavras ficaram com medo nem rasgaram suas roupas.

25 E ainda que Elnatã, Delaías e Gemarias insistissem com o rei para que não queimasse o livro, ele não lhes deu ouvidos.

26 Pelo contrário, o rei ordenou a seu filho Jerameel e a Seraías, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem o escrivão Baruque e o profeta Jeremias. Mas o Senhor os havia escondido.

Jeremias recebe ordem de escrever outro livro

27 Depois que o rei queimou o livro com as palavras que Jeremias havia ditado e

21 Enviou o rei a Jeudi para ir buscar o rolo; este o tirou da câmara do secretário Elisama, e o leu aos ouvidos do rei, e aos ouvidos de todos os príncipes que estavam em torno do rei.

22 Ora o rei estava sentado na casa de inverno pelo nono mês e diante dele estava um braseiro aceso.

23 Tendo Jeudi lido três ou quatro folhas, cortava-as com o canivete e lançava-as no fogo que estava no braseiro, até que o rolo todo foi consumido no fogo que estava no braseiro.

24 Não tiveram medo nem rasgaram os seus vestidos, nem o rei nem nenhum dos seus servos que ouviram todas estas palavras.

25 Todavia Elnatã e Delaías e Gemarias tinham rogado ao rei que não queimasse o rolo; porém ele não os quis ouvir.

26 Ordenou o rei a Jerameel, filho do rei, e a Seraías, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, a trazerem o escriba Baruque e o profeta Jeremias; porém Jeová os escondeu.

Jeremias é ordenado escrever outro rolo

27 Depois que o rei queimara o rolo, e as palavras que Baruque escrevera da boca

com as palavras que Baruque escrevera ditadas por Jeremias, dizendo:

28 Toma outro rolo e escreve nele todas as palavras que estavam no original, que Jeoaquim, rei de Judá, queimou.

29 E a Jeoaquim, rei de Judá, dirás: Assim diz o SENHOR: Tu queimaste aquele rolo, dizendo: Por que escreveste nele que certamente viria o rei da Babilônia, e destruiria esta terra, e acabaria com homens e animais dela?

30 Portanto, assim diz o SENHOR, acerca de Jeoaquim, rei de Judá: Ele não terá quem se assente no trono de Davi, e o seu cadáver será largado ao calor do dia e à geada da noite.

31 Castigá-lo-ei, e à sua descendência, e aos seus servos por causa da iniqüidade deles; sobre ele, sobre os moradores de Jerusalém e sobre os homens de Judá farei cair todo o mal que tenho falado contra eles, e não ouviram.

32 Tomou, pois, Jeremias outro rolo e o deu a Baruque, filho de Nerias, o escrivão, o qual escreveu nele, ditado por Jeremias, todas as palavras do livro que Jeoaquim, rei de Judá, queimara; e ainda se lhes acrescentaram muitas palavras semelhantes.

Jeremias 37

Jeremias na prisão

com as palavras que Baruque escrevera da boca de Jeremias, dizendo:

28 Toma ainda outro rolo, e escreve nele todas aquelas palavras que estavam no primeiro rolo, que queimou Jeoiaquim, rei de Judá.

29 E a Jeoiaquim, rei de Judá, dirás: Assim diz o SENHOR: Tu queimaste este rolo, dizendo: Por que escreveste nele, dizendo: Certamente virá o rei de babilônia, e destruirá esta terra e fará cessar nela homens e animais?

30 Portanto assim diz o Senhor, acerca de Jeoiaquim, rei de Judá: Não terá quem se assente sobre o trono de Davi, e será lançado o seu cadáver ao calor do dia, e à geada da noite.

31 E castigarei a sua iniqüidade nele, e na sua descendência, e nos seus servos; e trarei sobre ele e sobre os moradores de Jerusalém, e sobre os homens de Judá, todo aquele mal que lhes tenho falado, e não ouviram.

32 Tomou, pois, Jeremias outro rolo, e deu-o a Baruque, filho de Nerias, o escrivão, o qual escreveu nele, da boca de Jeremias, todas as palavras do livro que Jeoiaquim, rei de Judá, tinha queimado no fogo; e ainda se lhes acrescentaram muitas palavras semelhantes.

Jeremias 37

Jeremias e escritas por Baruque, o Senhor falou a Jeremias:

28"Pegue outro rolo e escreva novamente todas as palavras que foram escritas no rolo queimado por Jeoaquim, rei de Judá.

29Além disso, diga a Jeoaquim, rei de Judá, o seguinte: Assim diz o Senhor: 'Você queimou o primeiro rolo e perguntou: Por que você escreveu nele que o rei da Babilônia virá atacar e conquistar esta terra, destruindo homens e animais?' ".

30Pois assim diz o Senhor acerca de Jeoaquim, rei de Judá: "Ele não terá nenhum descendente que vai se assentar no trono de Davi. O seu corpo será lançado fora e exposto ao calor do dia e à geada da noite.

31Eu castigarei a ele, os seus filhos e os seus servos por causa dos pecados que cometeram. Trarei sobre eles, sobre os moradores de Jerusalém e sobre o povo de Judá toda a desgraça que venho prometendo, porque não me deram ouvidos".

32Então Jeremias pegou outro rolo e ditou novamente a Baruque, filho de Nerias, todas as palavras escritas no primeiro rolo, queimado por Jeoaquim, rei de Judá. Mas este segundo rolo continha muitas outras profecias e ameaças semelhantes!

Jeremias 37

Baruque havia escrito, veio a Jeremias a palavra do Senhor:

28Pega ainda outro livro e escreve nele todas as palavras que estavam no primeiro livro, que Jeoaquim, rei de Judá, queimou.

29E tu dirás a Jeoaquim, rei de Judá: Assim diz o Senhor: Tu queimaste este livro, e disseste: Por que escreveste nele que o rei da Babilônia virá e destruirá esta terra, dela exterminando tanto homens como animais?

30Portanto, assim diz o Senhor acerca de Jeoaquim, rei de Judá: Nenhum dos seus descendentes se sentará no trono de Davi, e o seu cadáver será exposto ao calor do dia e à geada da noite.

31Castigarei a ele, sua descendência e seus servos, por causa da sua iniquidade. Trarei sobre ele, sobre os moradores de Jerusalém e sobre os homens de Judá toda a desgraça que tenho falado contra eles e que não ouviram.

32Então Jeremias pegou outro livro e o deu a Baruque, filho de Nerias, o escrivão. E enquanto Jeremias ditava, Baruque escreveu nele todas as palavras do livro que Jeoaquim, rei de Judá, havia queimado. E foram acrescentadas muitas outras palavras semelhantes.

Jeremias 37

Jeremias é preso

de Jeremias, veio a palavra de Jeová a Jeremias, dizendo:

28Toma de novo outro livro, e nele escreve todas as palavras primeiras que havia no primeiro livro que Jeoaquim, rei de Judá, havia queimado.

29Acerca de Jeoaquim, rei de Judá, dirás: Assim diz Jeová: Tu acabas de queimar este rolo, perguntando: Por que tens escrito nele: Certamente virá o rei de Babilônia e destruirá esta terra, e fará cessar nela homens e animais?

30Por isso assim diz Jeová acerca de Jeoaquim, rei de Judá. Ele não terá quem se assente sobre o trono de Davi, e o seu cadáver será exposto ao calor de dia e à geada de noite.

31Castigá-lo-ei a ele, a sua linhagem e os seus servos por causa da sua iniquidade; e trarei sobre eles e sobre os habitantes de Jerusalém e sobre os homens de Judá todo o mal que pronunciei contra eles, porém não escutaram.

32Tomou outro rolo, e o deu ao escriba Baruque, filho de Nerias, o qual escreveu nele, da boca de Jeremias, todas as palavras do livro que Jeoaquim, rei de Judá, havia queimado no fogo; e ainda se lhes acrescentaram muitas palavras semelhantes.

Jeremias 37

Jeremias na prisão

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Zedequias, filho de Josias e a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, constituíra rei na terra de Judá, reinou em lugar de Conias, filho de Jeoaquim.	1 E Zedequias, filho de Josias, a quem Nabucodonosor, rei de babilônia, constituiu rei na terra de Judá, reinou em lugar de Conias, filho de Jeoiaquim.	1Quando Jeoaquim morreu, o povo de Judá colocou Jeconias, seu filho, no trono. Mas Nabucodonosor, rei da Babilônia, indicou Zedequias, filho de Josias, irmão do ex-rei Jeoaquim, como rei de Judá. Assim, Zedequias reinou em lugar de Joaquim, filho de Jeoaquim.	1 Zedequias, filho de Josias, a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, constituiu rei na terra de Judá, reinou em lugar de Joaquim, filho de Jeoaquim.	1 Zedequias, filho de Josias, a quem Nabucodonosor, rei de Babilônia, constituíra rei na terra de Judá, reinou como rei, em lugar de Conias, filho de Jeoaquim.
2 Mas nem ele, nem os seus servos, nem o povo da terra deram ouvidos às palavras do SENHOR que falou por intermédio de Jeremias, o profeta.	2 Mas nem ele, nem os seus servos, nem o povo da terra deram ouvidos às palavras do Senhor que falou pelo ministério de Jeremias, o profeta.	2Nem ele, nem os seus conselheiros, nem o povo de Judá deram atenção às palavras que o Senhor tinha falado através de Jeremias, o profeta.	2 Mas nem ele, nem seus servos, nem o povo da terra deram ouvidos às palavras que o Senhor havia falado por intermédio do profeta Jeremias.	2Mas nem ele, nem os seus servos, nem o povo da terra escutaram as palavras de Jeová, que ele falou pelo profeta Jeremias.
3 Contudo, mandou o rei Zedequias a Jucal, filho de Selemias, e ao sacerdote Sofonias, filho de Maaséias, ao profeta Jeremias, para lhe dizerem: Roga por nós ao SENHOR, nosso Deus.	3 Contudo mandou o rei Zedequias a Jucal, filho de Selemias, e a Sofonias, filho de Maaséias, o sacerdote, ao profeta Jeremias, para lhe dizer: Roga agora por nós ao Senhor nosso Deus.	3Porém, o rei Zedequias mandou Jucal, filho de Selemias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, a Jeremias com esta mensagem: “Ore ao Senhor, ao nosso Deus, por nós”.	3Mas o rei Zedequias enviou Jeucal, filho de Selemias, e Sofonias, filho do sacerdote Maaseias, ao profeta Jeremias, para lhe dizerem: Suplica agora por nós ao Senhor, nosso Deus.	3O rei Zedequias enviou Jucal, filho de Selemias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, a ter com o profeta Jeremias, para que lhe dissessem: Roga por nós a Jeová nosso Deus.
4 Jeremias andava livremente entre o povo, porque ainda o não haviam encarcerado.	4 E entrava e saía Jeremias entre o povo, porque não o tinham posto na prisão.	4Jeremias ainda não havia sido preso e podia circular livremente entre o povo.	4Ora, Jeremias andava livremente entre o povo, pois ainda não havia sido preso.	4Ora Jeremias entrava e saía entre o povo, pois ainda não tinha sido encarcerado.
5 O exército de Faraó saíra do Egito; e, quando os caldeus, que sitiavam Jerusalém, ouviram esta notícia, retiraram-se dela.	5 E o exército de Faraó saíra do Egito; e quando os caldeus, que tinham sitiado Jerusalém, ouviram esta notícia, retiraram-se de Jerusalém.	5Nessa época, o exército do faraó chegou à fronteira sul de Judá para libertar Jerusalém, que estava cercada pelos exércitos da Babilônia. Nabucodonosor mandou suspender o cerco da cidade e partiu para o Sul, para combater o exército egípcio.	5 O exército do faraó havia saído do Egito; quando os babilônios, que estavam sitiando Jerusalém, ouviram essa notícia, retiraram-se de Jerusalém.	5O exército de Faraó tinha saído do Egito; e quando os caldeus que sitiavam Jerusalém, ouviram esta nova, retiraram-se de Jerusalém.
6 Então, veio a Jeremias, o profeta, a palavra do SENHOR:	6 Então veio a Jeremias, o profeta, a palavra do Senhor, dizendo:	6Então o Senhor falou mais uma vez a Jeremias, o profeta:	6 E a palavra do Senhor veio ao profeta Jeremias:	6Veio a palavra de Jeová a Jeremias, dizendo:
7 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Assim direis ao rei de Judá, que vos enviou a mim, para me consultar: Eis que o exército de Faraó, que saiu em vosso socorro, voltará para a sua terra, no Egito.	7 Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Assim direis ao rei de Judá, que vos enviou a mim para me consultar: Eis que o exército de Faraó, que saiu em vosso socorro, voltará para a sua terra no Egito.	7“Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Esta é a resposta que vocês devem dar ao rei Zedequias, que me pediu ajuda. O exército do faraó, que se aproxima para ajudar Jerusalém, será obrigado a fugir de volta para o Egito!	7 Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Assim direis ao rei de Judá, que vos enviou para me consultar: O exército do faraó, que saiu em vosso socorro, voltará para sua terra no Egito.	7Assim diz Jeová, Deus de Israel: Ao rei de Judá, que vos enviou a mim para me consultar, assim direis: Eis que o exército de Faraó, que saiu para vos socorrer, regressará para a sua terra no Egito.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 Retornarão os caldeus, pelejarão contra esta cidade, tomá-la-ão e a queimarão.	8 E voltarão os caldeus, e pelejarão contra esta cidade, e a tomarão, e a queimarão a fogo.	8Os babilônios vão voltar e atacar esta cidade; eles a conquistarão e a queimarão de alto a baixo”.	8Os babilônios voltarão, atacarão e conquistarão esta cidade, e a queimarão.	8Os caldeus voltarão e pelejarão contra esta cidade, tomá-la-ão e a incendiarão.
9 Assim diz o SENHOR: Não vos enganeis a vós mesmos, dizendo: Sem dúvida, se irão os caldeus de nós; pois, de fato, não se retirarão.	9 Assim diz o Senhor: Não enganeis as vossas almas, dizendo: Sem dúvida se retirarão os caldeus de nós, pois não se retirarão.	9Assim diz o Senhor: “Não fiquem enganando a si mesmos, dizendo: ‘Os babilônios certamente irão embora para sempre’. Eles voltarão!	9 Assim diz o Senhor: Não enganeis a vós mesmos, dizendo: Sem dúvida os babilônios baterão em retirada, pois eles não se retirarão.	9Assim diz Jeová: Não vos enganeis a vós mesmos, dizendo: Certamente se retirarão de nós os caldeus; porque não se retirarão.
10 Porque, ainda que derrotásseis a todo o exército dos caldeus, que pelejam contra vós outros, e ficassem deles apenas homens mortalmente feridos, cada um se levantaria na sua tenda e queimaria esta cidade.	10 Porque ainda que ferísseis a todo o exército dos caldeus, que peleja contra vós, e só ficassem deles homens feridos, cada um levantar-se-ia na sua tenda, e queimaria a fogo esta cidade.	10E mesmo que vocês derrotassem todo o exército da Babilônia que está cercando Jerusalém, mesmo que só restassem alguns soldados babilônios, feridos em suas tendas, eles se levantariam e destruiriam Jerusalém, incendiando a cidade”.	10Porque ainda que derrotásseis todo o exército dos babilônios que vos ataca, e entre eles ficassem apenas homens feridos, assim mesmo se levantariam, cada um na sua tenda, e queimariam esta cidade.	10Pois ainda que tivésseis derrotado todo o exército dos caldeus que pelejam contra vós e entre eles só ficassem homens feridos, contudo se levantariam, cada um na sua tenda, e incendiariam esta cidade.
11 Tendo-se retirado o exército dos caldeus de Jerusalém, por causa do exército de Faraó,	11 E sucedeu que, subindo de Jerusalém o exército dos caldeus, por causa do exército de Faraó,	11Quando o exército babilônio se retirou de Jerusalém para combater os egípcios, ao sul de Judá, por causa do exército do faraó,	11 Quando o exército dos babilônios bateu em retirada de Jerusalém, por causa do exército do faraó,	11Tendo-se o exército dos caldeus retirado de Jerusalém por causa do exército de Faraó,
12 saiu Jeremias de Jerusalém, a fim de ir à terra de Benjamim, para receber o quinhão de uma herança que tinha no meio do povo.	12 Saiu Jeremias de Jerusalém, a fim de ir à terra de Benjamim, para dali se separar no meio do povo.	12Jeremias saiu de Jerusalém para ir à terra de Benjamim tomar posse do campo que havia comprado em Anatote.	12Jeremias saiu de Jerusalém para ir à terra de Benjamim, para receber ali a sua herança no meio do povo.	12Jeremias saiu de Jerusalém para ir à terra de Benjamim, a fim de receber ali a parte que lhe tocava no meio do povo.
13 Estando ele à Porta de Benjamim, achava-se ali um capitão da guarda, cujo nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias, capitão que prendeu a Jeremias, o profeta, dizendo: Tu foges para os caldeus.	13 Mas, estando ele à porta de Benjamim, achava-se ali um capitão da guarda, cujo nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias, o qual prendeu a Jeremias, o profeta, dizendo: Tu foges para os caldeus.	13Quando estava passando pelo portão de Benjamim, um guarda que vigiava o portão prendeu Jeremias, dizendo: “Você é um traidor! Está querendo fugir para junto do exército da Babilônia!” O nome do guarda era Jerias, filho de Selemias e neto de Hananias.	13 E quando ele estava à porta de Benjamim, achava-se ali um capitão da guarda, cujo nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias, que prendeu o profeta Jeremias, dizendo: Tu estás desertando para os babilônios.	13Estando ele na porta de Benjamim, achava-se ali um capitão da guarda, chamado Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias. O capitão prendeu ao profeta Jeremias, dizendo: Tu estás desertando para os caldeus.
14 Disse Jeremias: É mentira, não fujo para os caldeus. Mas Jerias não lhe deu ouvidos; prendeu a Jeremias e o levou aos príncipes.	14 E Jeremias disse: Isso é falso, não fujo para os caldeus. Mas ele não lhe deu ouvidos; e assim Jerias prendeu a Jeremias, e o levou aos príncipes.	14“Isso é mentira”, exclamou Jeremias. “Não sou traidor e não estou passando para o lado dos babilônios”. Mas Jerias não quis saber de explicações e levou Jeremias às autoridades.	14E Jeremias disse: Isso não é verdade, não estou desertando para os babilônios. Mas ele não lhe deu ouvidos, de modo que prendeu Jeremias e o levou aos chefes.	14Disse Jeremias: É falso; eu não estou desertando para os caldeus. Porém Jerias não deu ouvidos a Jeremias; pois o prendeu e o levou aos príncipes.

15 Os príncipes, irados contra Jeremias, açoitaram-no e o meteram no cárcere, na casa de Jônatas, o escrivão, porque a tinham transformado em cárcere.

16 Tendo Jeremias entrado nas celas do calabouço, ali ficou muitos dias.

17 Mandou o rei Zedequias trazê-lo para sua casa e, em secreto, lhe perguntou: Há alguma palavra do SENHOR? Respondeu Jeremias: Há. Disse ainda: Nas mãos do rei da Babilônia serás entregue.

18 Disse mais Jeremias ao rei Zedequias: Em que pequei contra ti, ou contra os teus servos, ou contra este povo, para que me pusesses na prisão?

19 Onde estão agora os vossos profetas, que vos profetizavam, dizendo: O rei da Babilônia não virá contra vós outros, nem contra esta terra?

20 Agora, pois, ouve, ó rei, meu senhor: Que a minha humilde súplica seja bem acolhida por ti, e não me deixes tornar à casa de Jônatas, o escrivão, para que eu não venha a morrer ali.

21 Então, ordenou o rei Zedequias que pusessem a Jeremias no átrio da guarda; e, cada dia, deram-lhe um pão da Rua dos Padeiros, até acabar-se todo pão da

15 E os príncipes se iraram muito contra Jeremias, e o feriram; e puseram-no na prisão, na casa de Jônatas, o escrivão; porque a tinham transformado em cárcere.

16 Entrando, pois, Jeremias nas celas do calabouço, ali ficou muitos dias.

17 E mandou o rei Zedequias soltá-lo; e o rei lhe perguntou em sua casa, em segredo: Há porventura alguma palavra do SENHOR? E disse Jeremias: Há. E disse ainda: Na mão do rei de babilônia serás entregue.

18 Disse mais Jeremias ao rei Zedequias: Em que tenho pecado contra ti, e contra os teus servos, e contra este povo, para que me pusésseis na prisão?

19 Onde estão agora os vossos profetas, que vos profetizavam, dizendo: O rei de babilônia não virá contra vós nem contra esta terra?

20 Ora, pois, ouve agora, ó rei meu senhor: Seja aceita agora a minha súplica diante de ti, e não me deixes tornar à casa de Jônatas, o escriba, para que eu não venha a morrer ali.

21 Então ordenou o rei Zedequias que pusessem a Jeremias no átrio da guarda; e deram-lhe um pão cada dia, da rua dos padeiros, até que se acabou todo o pão da

15Estas ficaram furiosas com o profeta. Mandaram que Jeremias fosse chicoteado e preso na casa de Jônatas, o secretário. Essa casa tinha sido transformada em prisão,

16e lá Jeremias ficou preso numa cela subterrânea por um longo tempo.

17Mas o rei Zedequias, em segredo, mandou buscar Jeremias e levá-lo ao palácio real. Lá, perguntou: “O Senhor mandou alguma mensagem a você?” “Sim”, respondeu Jeremias. “Você será completamente derrotado pelo rei da Babilônia”.

18Então Jeremias perguntou ao rei a razão de ter sido preso: “O que fiz para ser preso? Que crime cometi contra o rei, ou contra as autoridades, ou contra o povo, para ser jogado naquela prisão?

19Quem merece a prisão são os profetas que profetizam: ‘O rei da Babilônia não atacará nem a vocês nem esta terra’. Onde estão eles?

20Agora, ó rei Zedequias, meu senhor, escute-me, por favor. Não me mande voltar à prisão da casa de Jônatas, o secretário, senão morrerei ali”.

21Então o rei Zedequias ordenou que Jeremias não fosse levado de volta para a prisão. Ele foi mantido prisioneiro em uma cela junto ao alojamento dos guardas do palácio. Ali, recebeu diariamente um pão

15E os chefes ficaram furiosos com Jeremias. E o açoitaram e o aprisionaram na casa de Jônatas, o escrivão, pois a haviam transformado em cárcere.

Zedequias pede orientação a Jeremias

16Jeremias foi levado para uma cela no subsolo da casa e ali ficou durante muitos dias.

17Então o rei Zedequias mandou soltá-lo e perguntou-lhe em seu palácio, secretamente: Há alguma palavra da parte do Senhor? Respondeu Jeremias: Há. E acrescentou: Serás entregue nas mãos do rei da Babilônia.

18Jeremias disse ainda ao rei Zedequias: Em que tenho pecado contra ti, contra teus servos e contra este povo, para que me pusésseis na prisão?

19Onde estão agora os vossos profetas, que vos profetizavam, dizendo: O rei da Babilônia não atacará a vós nem a esta terra?

20Mas ouve agora, ó rei, meu senhor: Aceita agora a súplica que te faço. Não me mandes de volta à casa de Jônatas, o escriba, para que eu não morra ali.

21 Então o rei Zedequias deu ordens para que pusessem Jeremias no pátio da guarda e lhe dessem diariamente um pedaço de pão, da rua dos padeiros, até que se

15Os príncipes, irados contra Jeremias, feriram-no, e meteram-no no cárcere na casa do secretário Jônatas; pois tinham feito dela cárcere.

Jeremias é visitado por Zedequias

16Tendo Jeremias entrado na masmorra e nas celas, e havendo ficado ali muitos dias;

17enviou o rei Zedequias, mandou tirá-lo, e secretamente em sua casa perguntou-lhe: Há alguma palavra da parte de Jeová? Respondeu Jeremias: Há. Também acrescentou: Nas mãos do rei de Babilônia serás entregue.

18Disse mais Jeremias ao rei Zedequias: Em que pequei contra ti, ou contra os teus servos, ou contra este povo, para que me tenhais metido no cárcere?

19Onde estão agora os vossos profetas que vos profetizavam, dizendo: Não virá o rei de Babilônia contra vós nem contra esta terra?

20Agora ouve, peço-te, ó rei, meu senhor: seja aceita a súplica que te dirijo. Não me faças voltar para a casa do secretário Jônatas, a fim de que não morra eu ali.

21Deu ordens o rei Zedequias; meteram a Jeremias no pátio da guarda, e deram-lhe cada dia um pão da rua dos padeiros até que se acabou todo o pão da cidade. Assim ficou Jeremias no pátio da guarda.

cidade. Assim ficou Jeremias no átrio da guarda.

Jeremias 38

O etíope Ebede-Meleque salva Jeremias da cisterna

1 Ouviu, pois, Sefatias, filho de Matã, e Gedalias, filho de Pasur, e Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, as palavras que Jeremias anunciava a todo o povo, dizendo:
2 Assim diz o SENHOR: O que ficar nesta cidade morrerá à espada, à fome e de peste; mas o que passar para os caldeus viverá; porque a vida lhe será como despojo, e viverá.

3 Assim diz o SENHOR: Esta cidade infalivelmente será entregue nas mãos do exército do rei da Babilônia, e este a tomará.

4 Disseram os príncipes ao rei: Morra este homem, visto que ele, dizendo assim estas palavras, afrouxa as mãos dos homens de guerra que restam nesta cidade e as mãos de todo o povo; porque este homem não procura o bem-estar para o povo, e sim o mal.

5 Disse o rei Zedequias: Eis que ele está nas vossas mãos; pois o rei nada pode contra vós outros.

6 Tomaram, então, a Jeremias e o lançaram na cisterna de Malquias, filho do

cidade; assim ficou Jeremias no átrio da guarda.

Jeremias 38

1 Ouviram, pois, Sefatias, filho de Matã, e Gedalias, filho de Pasur, e Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, as palavras que anunciava Jeremias a todo o povo, dizendo:
2 Assim diz o Senhor: O que ficar nesta cidade morrerá à espada, de fome e de pestilência; mas o que sair aos caldeus viverá; porque a sua alma lhe será por despojo, e viverá.

3 Assim diz o SENHOR: Esta cidade infalivelmente será entregue na mão do exército do rei de babilônia, e ele a tomará.

4 E disseram os príncipes ao rei: Morra este homem, visto que ele assim enfraquece as mãos dos homens de guerra que restam nesta cidade, e as mãos de todo o povo, dizendo-lhes tais palavras; porque este homem não busca a paz para este povo, porém o mal.

5 E disse o rei Zedequias: Eis que ele está na vossa mão; porque o rei nada pode fazer contra vós.

6 Então tomaram a Jeremias, e o lançaram na cisterna de Malquias, filho do rei, que

fresco da rua dos padeiros, enquanto havia pão na cidade. Assim Jeremias ficou no pátio da guarda.

Jeremias 38

1Sefatias, filho de Matã, Gedalias, filho de Pasur, Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, ouviram tudo que Jeremias estava dizendo a todo o povo:

2"Assim diz o Senhor: 'Quem ficar em Jerusalém morrerá pela espada, pela fome ou pela doença. Mas quem se render aos babilônios escapará com vida, mesmo perdendo tudo o que tem'.
3Assim diz o Senhor: 'Sem a menor sombra de dúvida, Jerusalém será conquistada pelo exército do rei da Babilônia. Nabucodonosor tomará posse desta cidade' ".
4Então os quatro oficiais procuraram o rei e disseram: "Este homem deve morrer! As suas palavras vão deixar todos os nossos soldados e cidadãos completamente desanimados! Ninguém mais vai querer lutar para defender a cidade. Jeremias não tem boas intenções com o povo; ele quer ver a sua ruína".
5O rei Zedequias concordou e disse: "Façam o que bem entenderem com ele. De qualquer maneira, eu não poderia impedir vocês".
6Os oficiais foram à cela onde estava Jeremias. Tiraram o profeta de lá e o

esgotasse todo o pão da cidade. Então Jeremias ficou no pátio da guarda.

Jeremias 38

Jeremias é lançado numa cisterna

1 Então, Sefatias, filho de Matã, Gedalias, filho de Pasur, Jeucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, ouviram as palavras que Jeremias anunciava a todo o povo, dizendo:
2Assim diz o Senhor: Quem ficar nesta cidade morrerá pela espada, pela fome e pela peste; mas quem se render aos babilônios viverá; pois a sua vida lhe será entregue como despojo, e viverá.

3Assim diz o Senhor: Esta cidade certamente será entregue nas mãos do exército do rei da Babilônia, e ele a conquistará.

4 Então os chefes disseram ao rei: Este homem deve morrer, porque, ao dizer essas palavras, está desanimando os guerreiros que restam nesta cidade e todo o povo; porque este homem não busca a paz para este povo, mas sua desgraça.

5O rei Zedequias disse: Ele está em vossas mãos; porque não é o rei que vos fará oposição.

6 Então pegaram Jeremias e o lançaram na cisterna de Malquias, filho do rei, que

Jeremias 38

Jeremias é lançado na masmorra

1Ouviram Sefatias, filho de Matã, e Gedalias, filho de Pasur, e Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, as palavras que Jeremias falou a todo o povo, dizendo:
2Assim diz Jeová: Quem ficar nesta cidade, morrerá à espada, de fome e de peste; mas quem sair aos caldeus, viverá; a sua vida lhe será por despojo e ele viverá.

3Assim diz Jeová: Certamente esta cidade será entregue nas mãos do exército do rei de Babilônia, e ele a tomará.

4Então disseram os príncipes ao rei: Tire-se a vida, rogamos-te, a esse homem; porquanto enfraquece as mãos dos homens de guerra que ficam nesta cidade, bem como as mãos de todo o povo, falando-lhes tais palavras; esse homem não busca o bem-estar deste povo, porém o mal.

5Respondeu o rei Zedequias: Eis que ele está nas vossas mãos; pois não é o rei quem possa fazer coisa alguma contra vós.

6Tomaram a Jeremias, e lançaram-no na masmorra de Malquias, filho do rei, a

rei, que estava no átrio da guarda; desceram a Jeremias com cordas. Na cisterna não havia água, senão lama; e Jeremias se atolou na lama.

7 Ouviu Ebede-Meleque, o etíope, eunuco que estava na casa do rei, que tinham metido a Jeremias na cisterna; ora, estando o rei assentado à Porta de Benjamim,
8 saiu Ebede-Meleque da casa do rei e lhe falou:

9 Ó rei, senhor meu, agiram mal estes homens em tudo quanto fizeram a Jeremias, o profeta, que lançaram na cisterna; no lugar onde se acha, morrerá de fome, pois já não há pão na cidade.

10 Então, deu ordem o rei a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Toma contigo daqui trinta homens e tira da cisterna o profeta Jeremias, antes que morra.

11 Tomou Ebede-Meleque os homens consigo, e foi à casa do rei, por debaixo da tesouraria, e tomou dali umas roupas usadas e trapos, e os desceu a Jeremias na cisterna, por meio de cordas.

12 Disse Ebede-Meleque, o etíope, a Jeremias: Põe agora estas roupas usadas e estes trapos nas axilas, calçando as cordas; Jeremias o fez.

estava no átrio da guarda; e desceram a Jeremias com cordas; mas na cisterna não havia água, senão lama; e atolou-se Jeremias na lama.

7 E, ouvindo Ebede-Meleque, o etíope, um eunuco que então estava na casa do rei, que tinham posto a Jeremias na cisterna (estava, porém, o rei assentado à porta de Benjamim),
8 Logo Ebede-Meleque saiu da casa do rei, e falou ao rei, dizendo:

9 Ó rei, senhor meu, estes homens agiram mal em tudo quanto fizeram a Jeremias, o profeta, lançando-o na cisterna; de certo morrerá de fome no lugar onde se acha, pois não há mais pão na cidade.

10 Então deu ordem o rei a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Toma contigo daqui trinta homens, e tira a Jeremias, o profeta, da cisterna, antes que morra.

11 E tomou Ebede-Meleque os homens consigo, e foi à casa do rei, por debaixo da tesouraria, e tomou dali uns trapos velhos e rotos, e roupas velhas, e desceu-os a Jeremias na cisterna por meio de cordas.

12 E disse Ebede-Meleque, o etíope, a Jeremias: Põe agora estes trapos velhos e rotos, já apodrecidos, nas axilas, calçando as cordas. E Jeremias assim o fez.

jogaram dentro de um poço vazio no pátio da guarda do palácio. Esse poço pertencia a Malquias, filho do rei. Eles baixaram Jeremias com cordas. No fundo do poço não havia água, mas uma grossa camada de lama, e Jeremias ficou atolado nela.

7Quando Ebede-Meleque, o etíope responsável pelas esposas e filhos do rei Zedequias, soube que Jeremias tinha sido jogado dentro do poço,

8correu até o portão de Benjamim, onde o rei estava julgando um caso, e lhe disse:

9“Ó rei, meu senhor”, disse ele, “seus oficiais fizeram uma coisa muito má, jogando Jeremias dentro do poço. Lá dentro ele vai morrer de fome, porque já não há pão na cidade”.

10Então o rei ordenou a Ebede-Meleque, o etíope: “Leve trinta homens sob as suas ordens e tire o profeta Jeremias de dentro do poço, antes que ele morra”.
11Ebede-Meleque escolheu os trinta homens. Chegando ao palácio, foi a um quarto onde se jogavam trapos e coisas velhas. Pegou uns pedaços de pano e, por meio de cordas, desceu-os a Jeremias no fundo do poço.
12Então Ebede-Meleque, o etíope, gritou para Jeremias: “Coloque esses trapos debaixo dos braços para servirem de almofada. Assim as cordas não cortarão suas axilas”. Jeremias fez conforme Ebede-Meleque sugeriu

estava no pátio da guarda; e desceram Jeremias com cordas. Mas na cisterna não havia água, apenas lama; e Jeremias atolou na lama.

7 O etíope Ebede-Meleque, oficial que servia no palácio real, soube que haviam lançado Jeremias na cisterna. Enquanto o rei estava assentado à porta de Benjamim,

8Ebede-Meleque saiu do palácio e foi falar ao rei:
9Ó rei, senhor meu, estes homens agiram mal em tudo quanto fizeram ao profeta Jeremias lançando-o na cisterna. É certo que morrerá no lugar onde se acha, por causa da fome, pois acabou-se o pão da cidade.
10 Então o rei deu estas ordens a Ebede-Meleque, o etíope: Leva contigo três homens daqui e tira da cisterna o profeta Jeremias, antes que morra.

11Assim, Ebede-Meleque levou consigo os homens e entrou no palácio real, debaixo da tesouraria; e pegou dali uns trapos velhos e rasgados, e roupas velhas, e com cordas os baixou a Jeremias na cisterna.

12E Ebede-Meleque, o etíope, disse a Jeremias: Põe agora debaixo dos braços estes trapos velhos e rasgados, de modo que fiquem entre os braços e as cordas. E Jeremias fez isso.

qual estava no pátio da guarda; e desceram Jeremias com cordas. Na masmorra não havia água, senão lodo; e Jeremias atolou-se no lodo.

7Ora quando Ebede-Meleque o etíope, eunuco que estava na casa do rei, ouviu que tinham metido a Jeremias na masmorra (estando o rei naquele tempo sentado na porta de Benjamim);
8Ebede-Meleque saiu da casa do rei, e disse-lhe:

9Ó rei, senhor meu, estes homens fizeram o mal em tudo quanto fizeram ao profeta Jeremias, a quem lançaram na masmorra. Onde ele está morrerá pela falta de víveres: pois não há mais pão na cidade.

10Ordenou o rei a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Toma daqui contigo trinta homens, e tira da masmorra a Jeremias, o profeta, antes que morra.
11Assim Ebede-Meleque tomou consigo os homens, entrou na casa do rei, debaixo da tesouraria, e dali tomou uns velhos panos rotos e uns velhos trapos apodrecidos, e desceu-os com cordas a Jeremias na masmorra.

12Ebede-Meleque o etíope disse a Jeremias: Põe agora debaixo dos teus sovacos entre os braços e as cordas estes velhos panos rotos e velhos trapos apodrecidos. Jeremias assim o fez.

13 Puxaram a Jeremias com as cordas e o tiraram da cisterna; e Jeremias ficou no átrio da guarda.

Zedequias consulta o profeta

14 Então, o rei Zedequias mandou trazer o profeta Jeremias à sua presença, à terceira entrada na Casa do SENHOR, e lhe disse: Quero perguntar-te uma coisa, nada me encubras.

15 Disse Jeremias a Zedequias: Se eu ta disser, porventura, não me matarás? Se eu te aconselhar, não me atenderás.

16 Então, Zedequias jurou secretamente a Jeremias, dizendo: Tão certo como vive o SENHOR, que nos deu a vida, não te matarei, nem te entregarei nas mãos desses homens que procuram tirar-te a vida.

17 Então, Jeremias disse a Zedequias: Assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos, Deus de Israel: Se te renderes voluntariamente aos príncipes do rei da Babilônia, então, viverá tua alma, e esta cidade não se queimará, e viverás tu e a tua casa.

18 Mas, se não te renderes aos príncipes do rei da Babilônia, então, será entregue esta cidade nas mãos dos caldeus, e eles a

13 E puxaram a Jeremias com as cordas, e o alçaram da cisterna; e ficou Jeremias no átrio da guarda.

14 Então o rei Zedequias mandou trazer à sua presença Jeremias, o profeta, à terceira entrada da casa do Senhor; e disse o rei a Jeremias: Pergunto-te uma coisa, não me encubras nada.

15 E disse Jeremias a Zedequias: Se eu te declarar, porventura não me matarás? E se eu te aconselhar, não me ouvirás?

16 Então jurou o rei Zedequias a Jeremias, em segredo, dizendo: Vive o Senhor, que nos fez esta alma, que não te matarei nem te entregarei na mão destes homens que procuram a tua morte.

17 Então Jeremias disse a Zedequias: Assim diz o SENHOR, Deus dos Exércitos, Deus de Israel: Se voluntariamente saíres aos príncipes do rei de babilônia, então viverá a tua alma, e esta cidade não se queimará a fogo, e viverás tu e a tua casa.

18 Mas, se não saíres aos príncipes do rei de babilônia, então será entregue esta

13e foi puxado para cima, por meio de cordas. Depois que saiu do poço, Jeremias foi levado de volta para a prisão do palácio, junto ao alojamento dos guardas.

14Algum tempo depois, o rei Zedequias mandou buscar Jeremias, para encontrar-se com ele junto à terceira porta do templo do Senhor. Lá ele disse ao profeta: “Vou lhe fazer uma pergunta; quero que me responda apenas a verdade e não esconda coisa alguma!”

15Jeremias respondeu a Zedequias: “Se eu lhe disser a verdade, você não me matará? E, mesmo que eu lhe dê um bom conselho, você não me escutaria”.

16Então, em segredo, Zedequias jurou a Jeremias: “Juro pelo nome do Senhor, de quem recebemos a vida, que não o matarei. Também não o entregarei aos homens que tentam tirar a sua vida”.

17Então Jeremias disse a Zedequias: “Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: ‘Se você se entregar imediatamente aos oficiais do rei da Babilônia, salvará sua vida, salvará Jerusalém da destruição e poderá viver com sua família, e esta cidade não será incendiada.

18Mas, se você não se render imediatamente, esta cidade será entregue nas mãos dos babilônios, eles a

13E tiraram Jeremias com as cordas e o alçaram da cisterna. E Jeremias ficou no pátio da guarda.

Jeremias tem outra conversa secreta com Zedequias

14 Então o rei Zedequias deu ordens para que levassem o profeta Jeremias à sua presença, na terceira entrada da casa do Senhor; e o rei disse a Jeremias: Vou perguntar-te uma coisa; não me escondas nada.

15Jeremias disse a Zedequias: Se te responder, não me matarás? Mesmo que te aconselhe, não me ouvirás.

16Então o rei Zedequias jurou secretamente a Jeremias: Como vive o Senhor, que nos deu a vida, não te matarei nem te entregarei nas mãos destes homens que procuram matá-lo.

O rei é advertido a render-se aos babilônios

17 Então Jeremias disse a Zedequias: Assim diz o Senhor, Deus dos Exércitos, Deus de Israel: Se te renderes aos príncipes do rei da Babilônia, tua vida será poupada e esta cidade não será queimada; e vivereis tu e tua família.

18Mas, se não te renderes aos príncipes do rei da Babilônia, então esta cidade será entregue nas mãos dos babilônios, que a

13Tiraram, pois, a Jeremias com as cordas, e alçaram-no da masmorra; e Jeremias ficou no pátio da guarda.

Jeremias tem outra entrevista secreta com Zedequias

14 Enviou o rei Zedequias, e fez trazer a si o profeta Jeremias à terceira entrada que está na casa de Jeová; e o rei disse a Jeremias: Vou fazer-te uma pergunta; não me encubras nada.

15Disse Jeremias a Zedequias: Se eu to anunciar, acaso não me tirarás a vida? Se eu te aconselhar, não me escutarás.

16Jurou secretamente o rei Zedequias a Jeremias, dizendo: Pela vida de Jeová, que nos fez esta alma, não te tirarei a vida nem te entregarei nas mãos destes homens que procuram tirar-te a vida.

O rei é exortado a render-se aos caldeus

17Disse Jeremias a Zedequias: Assim diz Jeová, Deus dos exércitos, Deus de Israel: Se saíres aos príncipes do rei de Babilônia, viverá a tua alma e não será incendiada esta cidade;

18mas se não saíres aos príncipes do rei de Babilônia, será esta cidade entregue nas

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

queimarão, e tu não escaparás das suas mãos.

19 Disse o rei Zedequias a Jeremias: Receio-me dos judeus que se passaram para os caldeus; não suceda que estes me entreguem nas mãos deles, e eles escarneçam de mim.
20 Disse Jeremias: Não te entregarão; ouve, te peço, a palavra do SENHOR, segundo a qual eu te falo; e bem te irá, e será poupada a tua vida.

21 Mas, se não quiseres sair, esta é a palavra que me revelou o SENHOR:

22 Eis que todas as mulheres que ficaram na casa do rei de Judá serão levadas aos príncipes do rei da Babilônia, e elas mesmas dirão: Os teus bons amigos te enganaram e prevaleceram contra ti; mas, agora que se atolaram os teus pés na lama, voltaram atrás.

23 Assim, a todas as tuas mulheres e a teus filhos levarão aos caldeus, e tu não escaparás das suas mãos; antes, pela mão do rei da Babilônia serás preso; e por tua culpa esta cidade será queimada.

24 Então, disse Zedequias a Jeremias: Ninguém saiba estas palavras, e não morrerás.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

cidade na mão dos caldeus, e queimá-la-ão a fogo, e tu não escaparás da mão deles.

19 E disse o rei Zedequias a Jeremias: Receio-me dos judeus, que se passaram para os caldeus; que estes me entreguem na mão deles, e escarneçam de mim.

20 E disse Jeremias: Não te entregarão; ouve, peço-te, a voz do Senhor, conforme a qual eu te falo; e bem te irá, e viverá a tua alma.

21 Mas, se tu não quiseres sair, esta é a palavra que me mostrou o Senhor:

22 Eis que todas as mulheres que ficaram na casa do rei de Judá serão levadas aos príncipes do rei de babilônia, e elas mesmas dirão: Teus pacificadores te incitaram e prevaleceram contra ti, mas agora que se atolaram os teus pés na lama, voltaram atrás.

23 Assim que a todas as tuas mulheres e a teus filhos levarão aos caldeus, e nem tu escaparás da sua mão, antes pela mão do rei de babilônia serás preso, e esta cidade será queimada a fogo.

24 Então disse Zedequias a Jeremias: Ninguém saiba estas palavras, e não morrerás.

NOVA BÍBLIA VIVA

incendiarão, e você não conseguirá escapar dos soldados de Nabucodonosor' ".

19"Tenho medo de me render", disse o rei a Jeremias, "ser entregue aos judeus que passaram para o lado dos babilônios, e eles me maltratarem".

20Jeremias respondeu: "Basta você obedecer a estas ordens do Senhor, e nada de mal acontecerá. Você não será entregue aos inimigos e escapará com vida.
21Mas, se você teimar em não se render, é esta a profecia que o Senhor me autoriza a dar:

22Todas as suas mulheres serão entregues aos oficiais do rei da Babilônia! Elas lhe dirão: 'Belos amigos você arranjou, esses egípcios! Quando a situação ficou ruim, eles nos abandonaram à nossa própria sorte!'

23Todas as suas mulheres e todos os seus filhos serão levados como escravos para a Babilônia. Você não conseguirá escapar. Será preso pelo rei da Babilônia, e esta cidade de Jerusalém será destruída a fogo!"
24Quando terminou a conversa, Zedequias disse a Jeremias: "Não conte uma palavra desta conversa a pessoa alguma! Se alguém souber que estivemos conversando, você morrerá.

ALMEIDA SÉCULO 21

queimarão; e tu não escaparás das mãos deles.

19 O rei Zedequias disse a Jeremias: Tenho medo dos judeus que já se renderam aos babilônios, e se eu for entregue nas suas mãos, eles me maltratarão.

20 Mas Jeremias disse: Não te entregarão. Peço-te, ouve a voz do Senhor, conforme te falo; tudo irá bem contigo, e a tua vida será poupada.

21Mas se não te renderes, esta é a palavra que o Senhor me mostrou:

22Então todas as mulheres que ficaram no palácio real de Judá serão levadas aos príncipes do rei da Babilônia, e elas mesmas dirão: Os teus amigos em quem confiavas te enganaram e prevaleceram contra ti; e agora os teus pés estão afundados na lama, e eles te abandonaram.

23Todas as tuas mulheres e os teus filhos serão levados para fora aos babilônios; e tu não escaparás das suas mãos, mas serás aprisionado pelo rei da Babilônia, e esta cidade será queimada.

24 Então Zedequias disse a Jeremias: Ninguém fique sabendo desta conversa; caso contrário, morrerás.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

mãos dos caldeus, e eles a incendiarão, e tu não escaparás das suas mãos.

19Disse o rei Zedequias a Jeremias: Receio-me dos judeus que têm passado para os caldeus, não suceda que me entreguem nas mãos deles, e escarneçam de mim.
20Jeremias, porém, disse: Não te entregarão. Obedece à voz de Jeová, naquilo que te falo; assim te irá bem, e viverá a tua alma.

21Mas se tu recusares sair, esta é a palavra que me mostrou Jeová.

22Eis que todas as mulheres que restam na casa do rei de Judá, serão levadas para fora aos príncipes do rei de Babilônia, e dirão: Incitaram-te e prevaleceram contra ti os teus amigos íntimos; agora estão os teus pés atolados no lodo, e esses amigos se apartam de ti.

23Tuas mulheres e teus filhos serão levados para fora aos caldeus, de cujas mãos não escaparás; por mão do rei de Babilônia serás preso; por tua culpa arderá em fogo esta cidade.

24Disse Zedequias a Jeremias: Não saiba ninguém estas palavras, e não morrerás.

25 Quando, ouvindo os príncipes que falei contigo, vierem a ti e te disserem: Declara-nos agora o que disseste ao rei e o que ele te disse a ti, nada nos encubras, e não te mataremos,

26 então, lhes dirás: Apresentei a minha humilde súplica diante do rei para que não me fizesse tornar à casa de Jônatas, para morrer ali.

27 Vindo, pois, todos os príncipes a Jeremias, e, interrogando-o, declarou-lhes segundo todas as palavras que o rei lhe havia ordenado; e o deixaram em paz, porque da conversação nada transpirara.

28 Ficou Jeremias no átrio da guarda, até ao dia em que foi tomada Jerusalém.

Jeremias 39

Nabucodonosor toma Jerusalém

2 Reis 24.20—25.12; 2 Crônicas 36.17-21; Jeremias 52.1-16

1 Foi tomada Jerusalém. Era o ano nono de Zedequias, rei de Judá, no mês décimo, quando veio Nabucodonosor, rei da Babilônia, e todo o seu exército, contra Jerusalém, e a cercaram;

2 era o undécimo ano de Zedequias, no quarto mês, aos nove do mês, quando se fez uma brecha na cidade.

25 E quando os príncipes, ouvindo que falei contigo, vierem a ti, e te disserem: Declara-nos agora o que disseste ao rei e o que ele te disse, não no-lo encubras, e não te mataremos;

26 Então lhes dirás: Eu lancei a minha súplica diante do rei, que não me fizesse tornar à casa de Jônatas, para morrer ali.

27 Vindo, pois, todos os príncipes a Jeremias, e interrogando-o, declarou-lhes todas as palavras que o rei lhe havia ordenado; e calados o deixaram, porque o assunto não foi revelado.

28 E ficou Jeremias no átrio da guarda, até o dia em que Jerusalém foi tomada, e ainda ali estava quando Jerusalém foi tomada.

Jeremias 39

1 No ano nono de Zedequias, rei de Judá, no décimo mês, veio Nabucodonosor, rei de babilônia, e todo o seu exército, contra Jerusalém, e a cercaram.

2 No ano undécimo de Zedequias, no quarto mês, aos nove do mês, fez-se uma brecha na cidade.

25Se algum oficial vier perguntar sobre o que conversamos e ameaçar tirar a sua vida se você não contar,

26diga que você apenas me pediu para não ser levado de volta à prisão da casa de Jônatas, porque você tem medo de morrer ali".

27De fato, pouco tempo depois, os oficiais da cidade vieram interrogar Jeremias sobre a conversa entre ele e o rei. Ele disse exatamente o que Zedequias tinha mandado, e os oficiais partiram sem descobrir nada, deixando Jeremias em paz.

28E Jeremias continuou preso no pátio do palácio até o dia em que Jerusalém foi conquistada pelos exércitos da Babilônia.

Jeremias 39

1No nono ano do reinado de Zedequias, Nabucodonosor, rei da Babilônia, voltou a atacar Jerusalém com todo o seu exército. Sitiaram a cidade durante dois anos.

2Então no décimo primeiro ano do reinado de Zedequias, no quarto mês, os soldados babilônios conseguiram abrir uma brecha no muro e penetrar na cidade.

25Se os chefes souberem que conversei contigo, forem te encontrar e disserem: Conta-nos agora o que disseste ao rei e o que o rei te disse, não nos escondas nada para que não te matemos;

26 então lhes dirás: Fiz um pedido ao rei, para que ele não me mandasse de volta à casa de Jônatas, para não morrer ali.

27Então todos os chefes foram a Jeremias e o interrogaram; e ele lhes respondeu conforme todas as palavras que o rei lhe havia ordenado. Assim, não lhe fizeram mais perguntas, pois ninguém havia ouvido a conversa com o rei.

28 E Jeremias ficou no pátio da guarda, até o dia em que Jerusalém foi invadida.

Jeremias 39

Nabucodonosor conquista Jerusalém e livra Jeremias

1 No nono ano de Zedequias, rei de Judá, no décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, e todo o seu exército vieram contra Jerusalém e a cercaram.

2No nono dia do quarto mês do décimo primeiro ano de Zedequias, abriram uma brecha no muro da cidade.

25Mas se os príncipes ouvirem que falei contigo, e vierem a ti e te disserem: Declara-nos agora o que disseste ao rei; não no-lo encubras, e não te mataremos; declara-nos também o que o rei te disse a ti:

26dir-lhes-ás: Apresentei a minha súplica diante do rei, que não me fizesse voltar à casa de Jônatas para ali morrer.

27Vieram todos os príncipes a Jeremias e lhe perguntaram; e ele lhes respondeu segundo todas estas palavras que o rei ordenara. Assim cessaram de falar com ele; porque a coisa não foi percebida.

28Então ficou Jeremias no pátio da guarda, até o dia em que foi tomada Jerusalém.

Jeremias 39

Nabucodonosor toma a Jerusalém e livra a Jeremias

1Quando Jerusalém foi tomada (no nono ano de Zedequias, rei de Judá, no décimo mês, vieram Nabucodonosor, rei de Babilônia, e todo o seu exército contra Jerusalém e a sitiaram;

2no undécimo ano de Zedequias, no quarto mês, aos nove dias do mês, fez-se uma brecha na cidade),

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Então, entraram todos os príncipes do rei da Babilônia e se assentaram na Porta do Meio: Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague e todos os outros príncipes do rei da Babilônia.	3 Entraram nela todos os príncipes do rei de babilônia, e pararam na porta do meio, a saber: Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague, e todos os outros príncipes do rei de babilônia.	3Todos os oficiais do rei Nabucodonosor entraram em Jerusalém e reuniram um conselho, junto ao portão do Meio, que separava a parte alta e a parte baixa da cidade. Nesse conselho estavam Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Nergal-Sarezer, conselheiro-chefe do rei Nabucodonosor, e muitos outros.	3 E todos os príncipes do rei da Babilônia foram e se sentaram na porta do Meio. Eram eles Nergal-Sarezer de Sangar, Nebo-Sarsequim, chefe de oficiais, Nergal-Sarezer, alto oficial, e com eles todos os outros príncipes do rei da Babilônia.	3entraram todos os príncipes do rei de Babilônia, e sentaram-se na porta do meio: Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague, juntamente com todo o resto dos príncipes do rei de Babilônia.
4 Tendo-os visto Zedequias, rei de Judá, e todos os homens de guerra, fugiram e, de noite, saíram da cidade, pelo caminho do jardim do rei, pela porta que está entre os dois muros; Zedequias saiu pelo caminho da campina.	4 E sucedeu que, vendo-os Zedequias, rei de Judá, e todos os homens de guerra, fugiram, saindo de noite da cidade, pelo caminho do jardim do rei, pela porta que está entre os dois muros; e seguiram pelo caminho da campina.	4Quando Zedequias e alguns soldados viram a reunião dos oficiais caldeus e compreenderam que tudo estava perdido, fugiram durante a noite, saindo da cidade, na direção do jardim do palácio, onde havia uma porta entre os muros; e foram rumo ao vale do rio Jordão.	4 Quando Zedequias, rei de Judá, e todos os guerreiros os viram, fugiram da cidade de noite, pelo caminho do jardim do rei, pela porta entre os dois muros; e seguiram pelo caminho da Arabá.	4Quando Zedequias, rei de Judá, e todos os homens de guerra os viram, fugiram, e de noite saíram da cidade, pelo caminho do jardim do rei, pela porta entre os dois muros. Zedequias saiu pelo caminho da Arabá.
5 Mas o exército dos caldeus os perseguiu e alcançou a Zedequias nas campinas de Jericó; eles o prenderam e o fizeram subir a Ribla, na terra de Hamate, a Nabucodonosor, rei da Babilônia, que lhe pronunciou a sentença.	5 Mas o exército dos caldeus os perseguiu, e alcançou a Zedequias nas campinas de Jericó; e eles o prenderam, e fizeram-no subir a Nabucodonosor, rei de babilônia, a Ribla, na terra de Hamate, e o rei o sentenciou.	5Mas quando estavam nas planícies próximos a Jericó, foram perseguidos e alcançados pelos soldados babilônios e levados presos à presença do rei Nabucodonosor, em Ribla, na terra de Hamate. Lá, o rei da Babilônia julgou Zedequias, rei de Judá.	5 Mas o exército dos babilônios os perseguiu; e alcançaram Zedequias nas campinas de Jericó. Então o prenderam e o levaram a Nabucodonosor, rei da Babilônia, que estava em Ribla, na terra de Hamate; e o rei o sentenciou.	5Porém o exército dos caldeus os perseguiu, e alcançou a Zedequias nas campinas de Jericó; apoderando-se dele, levaram-no a Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Ribla na terra de Hamate, e o rei o sentenciou.
6 O rei da Babilônia mandou matar, em Ribla, os filhos de Zedequias à vista deste; também matou a todos os príncipes de Judá.	6 E o rei de babilônia matou em Ribla os filhos de Zedequias, diante dos seus olhos; também matou o rei de babilônia a todos os nobres de Judá.	6Zedequias foi obrigado a ver seus filhos e os nobres do palácio serem mortos pelos babilônios.	6E o rei da Babilônia matou os filhos de Zedequias diante dele em Ribla. O rei da Babilônia também matou todos os nobres de Judá.	6O rei de Babilônia matou em Ribla os filhos de Zedequias diante dos seus olhos; também matou o rei de Babilônia a todos os príncipes de Judá.
7 Vazou os olhos a Zedequias e o atou com duas cadeias de bronze, para o levar à Babilônia.	7 E cegou os olhos de Zedequias, e o atou com duas cadeias de bronze, para levá-lo a babilônia.	7Depois disso, Nabucodonosor mandou furar os olhos de Zedequias, prendeu suas mãos e pés com correntes de bronze e levou o rei de Judá como escravo para a Babilônia.	7Cegou os olhos de Zedequias e o prendeu com correntes de bronze, para levá-lo para a Babilônia.	7Cegou os olhos de Zedequias e o atou com grilhões para o levar a Babilônia.
8 Os caldeus queimaram a casa do rei e as casas do povo e derribaram os muros de Jerusalém.	8 E os caldeus incendiaram a casa do rei e as casas do povo, e derrubaram os muros de Jerusalém.	8Enquanto isso, o exército babilônio incendiava Jerusalém, o palácio e todas as casas, e derrubava completamente os muros da cidade.	8 Os babilônios incendiaram o palácio real e as casas do povo, e derrubaram os muros de Jerusalém.	8Os caldeus incendiaram a casa do rei, e as casas do povo, e derribaram os muros de Jerusalém.

9 O mais do povo que havia ficado na cidade, os desertores que se entregaram a ele e o sobrevivente do povo, Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou-os cativos para a Babilônia.

10 Porém dos mais pobres da terra, que nada tinham, deixou Nebuzaradã, o chefe da guarda, na terra de Judá; e lhes deu vinhas e campos naquele dia.

Nabucodonosor cuida de Jeremias

11 Mas Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia ordenado acerca de Jeremias, a Nebuzaradã, o chefe da guarda, dizendo:

12 Toma-o, cuida dele e não lhe faças nenhum mal; mas faze-lhe como ele te disser.

13 Deste modo, Nebuzaradã, o chefe da guarda, ordenou a Nebusazbã, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague, e todos os príncipes do rei da Babilônia

14 mandaram retirar Jeremias do átrio da guarda e o entregaram a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, para que o levasse para o seu palácio; assim, habitou entre o povo.

15 Ora, tinha vindo a Jeremias a palavra do SENHOR, estando ele ainda detido no átrio da guarda, dizendo:

16 Vai e fala a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu

9 E o restante do povo, que ficou na cidade, e os desertores que se tinham passado para ele, e o restante do povo que ficou, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou cativo para a babilônia.

10 Porém os pobres dentre o povo, que não tinham nada, Nebuzaradã, capitão da guarda, deixou na terra de Judá; e deu-lhes vinhas e campos naquele dia.

11 Mas Nabucodonosor, rei de babilônia, havia ordenado acerca de Jeremias, a Nebuzaradã, capitão da guarda, dizendo:

12 Toma-o, e põe sobre ele os teus olhos, e não lhe faças nenhum mal; antes como ele te disser, assim procederás com ele.

13 Por isso mandou Nebuzaradã, capitão da guarda, e Nebusazbã, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague, e todos os príncipes do rei de babilônia,

14 Mandaram retirar a Jeremias do átrio da guarda, e o entregaram a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, para que o levassem à casa; e ele habitou entre o povo.

15 Ora, tinha vindo a Jeremias a palavra do Senhor, estando ele ainda encarcerado no átrio da guarda, dizendo:

16 Vai, e fala a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que eu trarei as minhas

9Nebuzaradã, o capitão da guarda, e seus homens ajuntaram o povo que tinha ficado na cidade e as pessoas que tinham se rendido a ele e os mandaram cativos à Babilônia.

10Ele escolheu algumas pessoas, as mais pobres, e essas ficaram na terra de Judá. Além disso, Nebuzaradã lhes deu campos e plantações de uvas.

11Mas o rei da Babilônia, Nabucodonosor, tinha dado ordem a Nebuzaradã, chefe da guarda, para encontrar Jeremias e cuidar dele:

12“Encontre esse homem, cuide dele e faça tudo o que ele pedir”, foi a ordem do rei.

13Então Nebuzaradã, o chefe da guarda, Nebusazdã, chefe dos oficiais do rei, Nergal-Sarezer, conselheiro-chefe do rei, e os outros oficiais do rei

14mandaram soldados para tirar Jeremias do pátio da guarda e entregaram o profeta aos cuidados de Gedalias, filho de Aicão e neto de Safã. Gedalias deveria levar Jeremias para sua casa. Assim, Jeremias voltou à liberdade, vivendo entre o povo que tinha ficado em Judá.

15Enquanto Jeremias ainda estava preso no pátio da guarda, o Senhor mandou a seguinte mensagem:

16“Vá dizer o seguinte a Ebede-Meleque, o etíope: Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: Farei a esta

9 Então, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou para a Babilônia o povo que havia restado na cidade: os desertores que já haviam se entregado a ele e outros que haviam ficado.

10 Mas Nebuzaradã, capitão da guarda, deixou ficar na terra de Judá somente alguns pobres dentre o povo, que nada possuíam. E deu-lhes vinhas e campos.

11Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia ordenado acerca de Jeremias a Nebuzaradã, capitão da guarda, dizendo:

12Leva-o e cuida bem dele, e não lhe causes mal algum; mas atende-o no que te pedir.

13Então Nebuzaradã, capitão da guarda, Nebusazbã, Rabe-Sáris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague e todos os príncipes do rei de Babilônia

14 mandaram retirar Jeremias do pátio da guarda e o entregaram a Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, para que o levasse para casa; assim ele permaneceu entre o povo.

15 A palavra do Senhor viera a Jeremias, estando ele ainda preso no pátio da guarda:

16 Vai e fala a Ebede-Meleque, o etíope: Assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Estou para cumprir as minhas

9Então o resto do povo que havia ficado na cidade, e os desertores que haviam passado para ele, e o resto do povo que havia ficado, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou-os cativos para Babilônia.

10Dos pobres dentre o povo, porém, que não tinham coisa alguma, Nebuzaradã, capitão da guarda, deixou-os ficar na terra de Judá, e ao mesmo tempo deu-lhes vinhas e campos.

11Nabucodonosor, rei de Babilônia, ordenou a Nebuzaradã, capitão da guarda, acerca de Jeremias, dizendo:

12Toma-o, e trata-o bem, e não lhe faças mal algum; mas faze-lhe como ele te disser.

13Enviaram Nebuzaradã, capitão da guarda, e Nebus-Hasbã, Rabe-Saris, e Nergal-Sarezer, Rabe-Mague, e todos os magnates do rei de Babilônia;

14sim enviaram, e tiraram do pátio da guarda a Jeremias, e entregaram-no a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, para que o levasse para casa; assim habitou entre o povo.

15Ora veio a palavra de Jeová a Jeremias, quando Jeremias estava encarcerado no pátio da guarda, dizendo:

16Vai, e dize a Ebede-Meleque o etíope: Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que trarei as minhas palavras

trarei as minhas palavras sobre esta cidade para mal e não para bem; e se cumprirão diante de ti naquele dia.
17 A ti, porém, eu livrarei naquele dia, diz o SENHOR, e não serás entregue nas mãos dos homens a quem temes.

18 Pois certamente te salvarei, e não cairás à espada, porque a tua vida te será como despojo, porquanto confiaste em mim.

Jeremias 40

Jeremias e os restantes do povo ficam com Gedalias

1 Palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, depois que Nebuzaradã, o chefe da guarda, o pôs em liberdade em Ramá, estando ele atado com cadeias no meio de todos os do cativeiro de Jerusalém e de Judá, que foram levados cativos para a Babilônia.

2 Tomou o chefe da guarda a Jeremias e lhe disse: O SENHOR, teu Deus, pronunciou este mal contra este lugar;

3 o SENHOR o trouxe e fez como tinha dito. Porque pecastes contra o SENHOR e não obedecestes à sua voz, tudo isto vos sucedeu.
4 Agora, pois, eis que te livrei hoje das cadeias que estavam sobre as tuas mãos. Se te apraz vir comigo para a Babilônia, vem, e eu cuidarei bem de ti; mas, se não te apraz vir comigo para a Babilônia, deixa de vir. Olha, toda a terra está diante de ti;

palavras sobre esta cidade para mal e não para bem; e cumprir-se-ão diante de ti naquele dia.
17 A ti, porém, eu livrarei naquele dia, diz o Senhor, e não serás entregue na mão dos homens, a quem temes.
18 Porque certamente te livrarei, e não cairás à espada; mas a tua alma terás por despojo, porquanto confiaste em mim, diz o Senhor.

Jeremias 40

1 A palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, depois que Nebuzaradã, capitão da guarda, o deixara ir de Ramá, quando o tomou, estando ele atado com cadeias no meio de todos os do cativeiro de Jerusalém e de Judá, que foram levados cativos para babilônia.

2 Tomou o capitão da guarda a Jeremias, e disse-lhe: O Senhor teu Deus pronunciou este mal, contra este lugar.

3 E o Senhor o trouxe, e fez como havia falado; porque pecastes contra o Senhor, e não obedecestes à sua voz, portanto vos sucedeu isto.
4 Agora, pois, eis que te soltei hoje das cadeias que estavam sobre as tuas mãos. Se te apraz vir comigo para babilônia, vem, e eu cuidarei de ti, mas se não te apraz vir comigo para babilônia, deixa de vir. Olha, toda a terra está diante de ti;

cidade todo o mal que prometi! Você verá com os próprios olhos a destruição de Jerusalém.
17Mas eu o resgatarei naquele dia", diz o Senhor; "você não será preso pelos babilônios, de quem você tem tanto medo.

18Você me obedeceu e confiou em mim! Em troca disso, eu o protegerei e salvarei a sua vida", diz o Senhor.

Jeremias 40

1Jeremias foi levado junto com outros moradores de Jerusalém para Ramá. Lá, Nebuzaradã, o chefe da guarda, encontrou o profeta acorrentado entre todos os cativos de Jerusalém e de Judá que estavam sendo levados para o exílio na Babilônia e o libertou.

2Quando Nebuzaradã encontrou Jeremias, disse-lhe: "O Senhor, o seu Deus, fez acontecer toda essa destruição em Judá, tal como havia falado.
3Isso aconteceu porque vocês pecaram contra o Senhor e não obedeceram às suas ordens. Sim, foi por isso que houve toda essa destruição!
4Mas hoje eu o liberto das correntes que prendem as suas mãos. Você está livre para fazer o que quiser; se preferir ir comigo para a Babilônia, está bem, eu tomarei conta de você. Se preferir ficar por aqui mesmo, está bem. Veja! Toda esta

palavras sobre esta cidade, com catástrofe e não com prosperidade. Naquele dia elas se cumprirão diante de ti.
17Mas eu te livrarei naquele dia, diz o Senhor, e não serás entregue nas mãos dos homens a quem temes.
18 Pois certamente te salvarei, e não cairás pela espada, mas terás a tua vida como despojo, porquanto confiaste em mim, diz o Senhor.

Jeremias 40

Jeremias fica em Mispá com Gedalias

1 Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor, depois que Nebuzaradã, capitão da guarda, o libertou em Ramá. Ele o havia levado, quando Jeremias estava acorrentado no meio de todos os cativos de Jerusalém e de Judá, que estavam sendo conduzidos para o exílio na Babilônia.

2 O capitão da guarda levou Jeremias e lhe disse: O Senhor, teu Deus, pronunciou esta catástrofe contra este lugar;

3 e o Senhor a cumpriu e fez como tinha dito. Portanto, tudo isso vos aconteceu porque pecastes contra o Senhor e não obedecestes à sua voz.

4 Hoje te libertarei das correntes que prendem tuas mãos. Se quiseres vir comigo para a Babilônia, eu cuidarei de ti; mas, se não quiseres vir comigo para a Babilônia, não venhas. Olha, toda a terra

sobre esta cidade para mal, e não para bem; e cumprir-se-ão diante de ti naquele dia.
17Mas livrar-te-ei naquele dia, diz Jeová; e não serás entregue nas mãos dos homens, a quem temes.
18Pois certamente te salvarei, e não cairás à espada, mas a tua vida te será por despojo; porque puseste a tua confiança em mim, diz Jeová.

Jeremias 40

Gedalias protege o povo que fica

1A palavra que da parte de Jeová veio a Jeremias, depois que Nebuzaradã, capitão da guarda, o deixara ir de Ramá, quando o tomara, estando ele atado com cadeias no meio de todos os exilados de Jerusalém e de Judá, que foram levados cativos para Babilônia.

2Tomando o capitão da guarda a Jeremias, disse-lhe: Jeová teu Deus pronunciou este mal contra este lugar;

3Jeová o trouxe e fez, conforme falou. Porque tendes pecado contra Jeová, e não tendes obedecido à sua voz, portanto isto é vindo sobre vós.
4Agora, eis que te solto hoje das cadeias que estão sobre as tuas mãos. Se te parecer bem o vires comigo a Babilônia, vem, e te tratarei bem; mas se parecer mal o vires comigo a Babilônia, deixa de ir. Eis que a terra toda está diante de ti; para o lugar

para onde julgares bom e próprio ir, vai para aí.

5 Mas, visto que ele tardava em decidir-se, o capitão lhe disse: Volta a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, a quem o rei da Babilônia nomeou governador das cidades de Judá, e habita com ele no meio do povo; ou, se para qualquer outra parte te aprouver ir, vai. Deu-lhe o chefe da guarda mantimento e um presente e o deixou ir.

6 Assim, foi Jeremias a Gedalias, filho de Aicão, a Mispa; e habitou com ele no meio do povo que havia ficado na terra.

7 Ouvindo, pois, os capitães dos exércitos que estavam no campo, eles e seus homens, que o rei da Babilônia nomeara governador da terra a Gedalias, filho de Aicão, e que lhe havia confiado os homens, as mulheres, os meninos e os mais pobres da terra que não foram levados ao exílio, para a Babilônia,

8 vieram ter com ele a Mispa, a saber: Ismael, filho de Netanias, Joanã e Jônatas, filhos de Careá, Seraías, filho de Tanumete, os filhos de Efai, o netofatita, Jezanias, filho do maacatita, eles e os seus homens.

9 Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, jurou a eles e aos seus homens e lhes disse: Nada temais da parte dos caldeus; ficai na

para onde parecer bom e reto aos teus olhos ir, para ali vai.

5 Mas, como ele ainda não tinha voltado, disse-lhe: Volta a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, a quem o rei de babilônia pôs sobre as cidades de Judá, e habita com ele no meio do povo; ou se para qualquer outra parte te aprouver ir, vai. E deu-lhe o capitão da guarda sustento para o caminho, e um presente, e o deixou ir.

6 Assim veio Jeremias a Gedalias, filho de Aicão, a Mizpá; e habitou com ele no meio do povo que havia ficado na terra.

7 Ouvindo, pois, todos os capitães dos exércitos, que estavam no campo, eles e os seus homens, que o rei de babilônia tinha nomeado a Gedalias, filho de Aicão, governador da terra, e que lhe havia confiado os homens, e as mulheres, e os meninos, e os mais pobres da terra, que não foram levados cativos a babilônia,

8 Vieram ter com Gedalias, a Mizpá; a saber: Ismael, filho de Netanias, e Joanã e Jônatas, filhos de Careá, e Seraías, filho de Tanumete, e os filhos de Efai, o netofatita, e Jezanias, filho de um maacatita, eles e os seus homens.

9 E jurou Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, a eles e aos seus homens, dizendo: Não temais servir aos caldeus; ficai na

terra está diante de você; basta escolher e ir para onde melhor lhe parecer".

5Jeremias demorou a decidir, e Nebuzaradã acrescentou: "Vá procurar Gedalias, filho de Aicão, neto de Safã. Ele foi escolhido pelo rei Nabucodonosor como governador das cidades de Judá. Viva entre o povo, como um homem comum. A escolha é sua; faça o que achar melhor". Então Nebuzaradã deu a Jeremias um pouco de alimento, algum dinheiro e o deixou partir.

6Jeremias foi para Gedalias, filho de Aicão, na cidade de Mispá. Ficou vivendo entre o povo que foi deixado em Judá.

7Quando os líderes dos grupos de soldados espalhados pelo interior de Judá souberam que o rei da Babilônia tinha nomeado Gedalias para governar a terra e cuidar dos pobres, homens, mulheres e crianças, e souberam que nem todo o povo tinha sido deportado para a Babilônia,

8foram a Mispá procurar Gedalias. Estes eram os líderes: Ismael, filho de Netanias, Joanã e Jônatas, filhos de Careá, Seraías, filho de Tanumete, os filhos de Efai, natural de Netofate, e Jezanias, filho de um sírio de Maaca, juntamente com seus soldados.

9Gedalias, filho de Aicão, neto de Safã, fez um juramento a eles e aos seus soldados: "Fiquem conosco e sirvam ao rei da

está diante de ti; vai para onde te parecer bem e conveniente.

5 Se assim quiseres, volta a Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, a quem o rei da Babilônia constituiu governador das cidades de Judá, e habita com ele no meio do povo; ou vai para qualquer outra parte que quiseres. Então o capitão da guarda deu-lhe ajuda para a viagem e um presente, e o deixou ir.

6 Assim, Jeremias foi até Gedalias, filho de Aicam, em Mispá, e permaneceu com ele entre o povo que havia ficado na terra.

7 Quando os chefes das forças que estavam no campo e os seus homens souberam que o rei da Babilônia havia estabelecido Gedalias, filho de Aicam, como governador da terra, e que lhe havia confiado homens, mulheres e crianças, os mais pobres da terra, que não haviam sido levados cativos para a Babilônia,

8foram encontrar-se com Gedalias em Mispá. Eram eles: Ismael, filho de Netanias; Joanã e Jônatas, filhos de Careá; Seraías, filho de Tanumete; os filhos de Efai, o netofatita; e Jazanias, filho do maacatita, todos eles e os seus homens.

9Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, jurou a eles e aos seus homens: Não tenhais medo de vos sujeitar aos babilônios. Habitai na terra e submetei-

para onde julgares bem e conveniente ir, para esse vai.

5Ora não tendo Jeremias ainda voltado, disse-lhe o capitão da guarda: Volta a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, a quem o rei de Babilônia constituiu governador das cidades de Judá, e habita com ele no meio do povo; ou vai para qualquer lugar que te parecer conveniente. Deu-lhe o capitão da guarda vitualhas e um presente, e deixou-o ir.

6Então foi Jeremias a Gedalias, filho de Aicão, a Mispa, e habitou com ele no meio do povo que havia ficado na terra.

7 Ora, tendo ouvido todos os capitães das forças que estavam nos campos, eles e seus homens, que o rei de Babilônia tinha constituído a Gedalias, filho de Aicão, governador na terra, e que lhe havia entregado homens, mulheres, meninos e os mais pobres da terra dos que não foram levados cativos para Babilônia;

8vieram ter com Gedalias a Mispa, Ismael, filho de Netanias, e Joanã e Jônatas, filho de Careá, e Seraías, filho de Tanumete, e os filhos de Efai o netofatita, e Jazanias, filho do maacatita, eles e seus homens.

9Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, jurou-lhes a eles e aos seus homens, dizendo: Não tenhais medo de servirdes

terra, servi ao rei da Babilônia, e bem vos irá.

10 Quanto a mim, eis que habito em Mispa, para estar às ordens dos caldeus que vierem a nós; vós, porém, colhei o vinho, as frutas de verão e o azeite, metei-os nas vossas vasilhas e habitai nas vossas cidades que tomastes.

11 Da mesma sorte, todos os judeus que estavam em Moabe, entre os filhos de Amom e em Edom e os que havia em todas aquelas terras ouviram que o rei da Babilônia havia deixado um resto de Judá e que havia nomeado governador sobre eles a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã;

12 então, voltaram todos eles de todos os lugares para onde foram lançados e vieram à terra de Judá, a Gedalias, a Mispa; e colheram vinho e frutas de verão em muita abundância.

Ismael conspira contra Gedalias

13 Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos que estavam no campo vieram a Gedalias, a Mispa,

14 e lhe disseram: Sabes tu que Baalis, rei dos filhos de Amom, enviou a Ismael, filho de Netanias, para tirar-te a vida? Mas Gedalias, filho de Aicão, não lhes deu crédito.

terra, e servi o rei de babilônia, e bem vos irá.

10 Quanto a mim, eis que habito em Mizpá, para estar às ordens dos caldeus que vierem a nós; e vós recolhei o vinho, e as frutas de verão, e o azeite, e colocai-os nos vossos vasos, e habitai nas vossas cidades, que tomastes.

11 Do mesmo modo todos os judeus que estavam em Moabe, e entre os filhos de Amom, e em Edom, e os que havia em todas aquelas terras, ouviram que o rei de babilônia havia deixado alguns em Judá, e que havia posto sobre eles a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã,

12 Então voltaram todos os judeus de todos os lugares, para onde foram lançados, e vieram à terra de Judá, a Gedalias, a Mizpá; e recolheram vinho e frutas do verão com muita abundância.

13 Joanã, filho de Careá, e todos os capitães dos exércitos, que estavam no campo, vieram a Gedalias, a Mizpá.

14 E disseram-lhe: Bem sabes que Baalis, rei dos filhos de Amom, enviou a Ismael, filho de Netanias, para tirar-te a vida. Mas, Gedalias, filho de Aicão, não lhes deu crédito.

Babilônia, porque assim vocês viverão em paz e sem preocupações.

10Eu ficarei aqui em Mispá; quando o rei mandar supervisores para examinar minha administração, apresentarei um pedido em favor de vocês. Mas é preciso que vocês escolham cidades onde morar, colham as uvas, os figos, as azeitonas para fazer azeite, e ajuntem em toda a colheita.

11Todos os judeus que haviam fugido para as terras de Moabe, Amom e Edom ouviram que havia ficado um remanescente do povo na terra de Judá. Também ficaram sabendo que havia um governador escolhido pelo rei da Babilônia, Gedalias, filho de Aicão e neto de Safã.

12Por causa disso, resolveram todos voltar para Judá, de todas as terras para onde tinham fugido. Apresentaram-se a Gedalias, em Mispá, tomaram posse de campos e fazendas e colheram muitas uvas para o vinho e frutas de verão.

13Algum tempo depois, Joanã, filho de Careá, e os outros comandantes do exército que ainda estavam em campo aberto, vieram procurar Gedalias em Mispá

14e lhe disseram: “Tome cuidado porque Baalis, rei dos amonitas, contratou Ismael, filho de Netanias, para matá-lo”. Gedalias, no entanto, não acreditou neles.

vos ao rei da Babilônia, e assim sereis bem-sucedidos.

10Mas eu continuarei morando em Mispá, para vos representar diante dos babilônios que vierem a nós. Vós, porém, colhei as uvas para fazer vinho, e as frutas de verão, e o azeite. Armazenai tudo isso nos vossos jarros e habitai nas cidades que ocupastes.

11 Do mesmo modo, quando todos os judeus que estavam em Moabe, e entre os amonitas, e em Edom, e os que se encontravam em todos os países souberam que o rei da Babilônia havia deixado um remanescente em Judá e posto sobre eles Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã,

12todos os judeus de todos os lugares para onde foram lançados voltaram para a terra de Judá, até Gedalias em Mispá, e colheram grande quantidade de uvas para o vinho e frutas de verão.

Joanã avisa Gedalias

13 Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças que estavam no campo foram encontrar-se com Gedalias, em Mispá,

14e disseram-lhe: Tu sabes que Baalis, rei dos amonitas, enviou Ismael, filho de Netanias, para tirar-te a vida? Mas Gedalias, filho de Aicam, não acreditou neles.

aos caldeus; habitai na terra, e servi ao rei de Babilônia, e vos irá bem.

10Quanto a mim, eis que habito em Mispa para estar às ordens dos caldeus que vieram a nós; vós, porém, colhei o vinho e os frutos do verão, e o azeite, e metei-os nos vasos, e habitai nas vossas cidades que ocupais.

11Do mesmo modo quando todos os judeus que estavam em Moabe, e entre os filhos de Amom, e em Edom, e os que estavam em todos os países, ouviram que o rei de Babilônia deixara um resto de Judá, e que pusera sobre eles a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã;

12então voltaram de todos os lugares para onde foram arrojados, e vieram à terra de Judá ter com Gedalias a Mispa, e colheram o vinho e os frutos do verão em grande abundância.

13 Joanã, filho de Careá, e todos os capitães das forças que estavam nos campos, vieram ter com Gedalias a Mispa,

14e disseram-lhe: Sabes tu que Baalis, rei dos filhos de Amom, enviou a Ismael, filho de Netanias, para te tirar a vida? Porém não lhes deu crédito Gedalias, filho de Aicão.

15 Todavia, Joanã, filho de Careá, disse a Gedalias em segredo, em Mispa: Irei agora e matarei a Ismael, filho de Netanias, sem que ninguém o saiba; por que razão tiraria ele a tua vida, de maneira que todo o Judá que se tem congregado a ti fosse disperso, e viesse a perecer o resto de Judá?

16 Mas disse Gedalias, filho de Aicão, a Joanã, filho de Careá: Não faças tal coisa, porque isso que falas contra Ismael é falso.

Jeremias 41

1 Sucedeu, porém, que, no sétimo mês, veio Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, de família real, e dez homens, capitães do rei, com ele, a Gedalias, filho de Aicão, a Mispa; e ali comeram pão juntos, em Mispa.

2 Dispuseram-se Ismael, filho de Netanias, e os dez homens que estavam com ele e feriram à espada a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, matando, assim, aquele que o rei da Babilônia nomeara governador da terra.

3 Também matou Ismael a todos os judeus que estavam com Gedalias, em Mispa, como também aos caldeus, homens de guerra, que se achavam ali.

15 Todavia Joanã, filho de Careá, falou a Gedalias em segredo, em Mizpá, dizendo: Irei agora, e ferirei a Ismael, filho de Netanias, sem que ninguém o saiba; por que razão te tiraria ele a vida, de modo que todos os judeus, que se têm congregado a ti, fossem dispersos, e perecesse o restante de Judá?

16 Mas disse Gedalias, filho de Aicão, a Joanã, filho de Careá: Não faças tal coisa; porque falas falsamente contra Ismael.

Jeremias 41

1 Sucedeu, porém, no mês sétimo, que veio Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, de sangue real, e com ele dez homens, príncipes do rei, a Gedalias, filho de Aicão, a Mizpá; e comeram pão juntos ali em Mizpá.

2 E levantou-se Ismael, filho de Netanias, com os dez homens que estavam com ele, e feriram à espada a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, matando assim aquele que o rei de babilônia havia posto por governador sobre a terra.

3 Também matou Ismael a todos os judeus que com ele, com Gedalias, estavam em Mizpá, como também aos caldeus, homens de guerra, que se achavam ali.

15Então Joanã, filho de Careá, procurou Gedalias em particular e propôs o seguinte: “Olhe, que tal eu ir sozinho, sem ninguém saber, e matar Ismael, filho de Netanias? Por que ele deveria fazer com que esse remanescente do povo que ficou, os judeus que voltaram de outras terras, fosse novamente espalhado? Isso será uma desgraça para todo o povo que ficou em Judá”.

16Mas Gedalias, filho de Aicão, respondeu a Joanã, filho de Careá: “Você está proibido de fazer isso! Você está espalhando mentiras sobre Ismael”.

Jeremias 41

1Mas, no sétimo mês, Ismael, filho de Netanias e neto de Elisama, que era membro da família real, em companhia de dez oficiais do exército, procurou Gedalias, filho de Aicão, em Mispá. Enquanto tomavam uma refeição juntos,

2Ismael e seus companheiros puxaram suas espadas e assassinaram Gedalias, filho de Aicão, o governador de Judá, escolhido pelo rei Nabucodonosor.

3Depois saíram e mataram todos os soldados judeus e babilônios que o rei da Babilônia tinha colocado à disposição de Gedalias em Mispá.

15 Todavia, Joanã, filho de Careá, falou a Gedalias em segredo, em Mispá: Peço-te que me deixes ir e matar Ismael, filho de Netanias, sem que ninguém o saiba. Por que razão ele te tiraria a vida, de modo que fossem dispersos todos os judeus que se juntaram a ti e fosse destruído o remanescente de Judá?

16Mas Gedalias, filho de Aicam, disse a Joanã, filho de Careá: Não faças tal coisa, pois não falas a verdade sobre Ismael.

Jeremias 41

O assassinato de Gedalias

1 No sétimo mês, Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, de sangue real, um dos oficiais do rei, foi a Gedalias, filho de Aicam, em Mispá, levando dez homens consigo. Enquanto comiam juntos,

2 levantou-se Ismael, filho de Netanias, com os dez homens que estavam com ele e passaram ao fio da espada Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, matando assim aquele que o rei da Babilônia havia colocado como governador sobre a terra.

3 Ismael também matou todos os judeus que estavam com Gedalias, em Mispá, assim como os soldados babilônios que se achavam ali.

15Então Joanã, filho de Careá, falou em segredo a Gedalias em Mispa, dizendo: Que se me permita ir e matarei a Ismael filho de Netanias, e ninguém o saberá. Para que tiraria ele a tua vida, de sorte que fossem dispersos todos os judeus que se têm congregado a ti, e perecesse o resto de Judá?

16Gedalias, filho de Aicão, porém, disse a Joanã, filho de Careá: Não farás isso; pois o que tu dizes de Ismael, é falso.

Jeremias 41

Ismael mata a Gedalias e outros, e leva cativo o povo de Mispa

1 Ora no sétimo mês Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, de linhagem real, e um dos magnatas do rei, e dez homens com ele, veio a Gedalias, filho de Aicão, a Mispa; e comeram pão juntos ali em Mispa.

2Levantaram-se Ismael, filho de Netanias, e os dez homens que com ele estavam, e feriram à espada a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, matando assim aquele que o rei de Babilônia havia posto por governador sobre a terra.

3Matou também Ismael a todos os judeus que estavam com Gedalias em Mispa, e aos caldeus que foram achados ali, a saber, aos homens de guerra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Sucedeu no dia seguinte ao em que ele matara a Gedalias, sem ninguém o saber,

5 que vieram homens de Siquém, de Siló e de Samaria; oitenta homens, com a barba rapada, as vestes rasgadas e o corpo retalhado, trazendo consigo ofertas de manjares e incenso, para levarem à Casa do SENHOR.

6 Saindo-lhes ao encontro Ismael, filho de Netanias, de Mispa, ia chorando; ao encontrá-los, lhes disse: Vinde a Gedalias, filho de Aicão.

7 Vindo eles, porém, até ao meio da cidade, matou-os Ismael, filho de Netanias, ele e os que estavam com ele, e os lançaram num poço.

8 Mas houve dentre eles dez homens que disseram a Ismael: Não nos mates a nós, porque temos depósitos de trigo, cevada, azeite e mel escondidos no campo. Por isso, ele desistiu e não os matou como aos outros.

9 O poço em que Ismael lançou todos os cadáveres dos homens que ferira além de Gedalias é o mesmo que fez o rei Asa, na sua defesa contra Baasa, rei de Israel; foi esse mesmo que encheu de mortos Ismael, filho de Netanias.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 Sucedeu, pois, no dia seguinte, depois que ele matara a Gedalias, sem ninguém o saber,

5 Que vieram homens de Siquém, de Siló, e de Samaria; oitenta homens, com a barba rapada, e as vestes rasgadas, e retalhando-se; e trazendo nas suas mãos ofertas e incenso, para levarem à casa do Senhor.

6 E, saindo-lhes ao encontro Ismael, filho de Netanias, desde Mizpá, ia chorando; e sucedeu que, encontrando-os lhes disse: Vinde a Gedalias, filho de Aicão.

7 Sucedeu, porém, que, entrando eles até ao meio da cidade, matou-os Ismael, filho de Netanias, e os lançou num poço, ele e os homens que estavam com ele.

8 Mas houve entre eles dez homens que disseram a Ismael: Não nos mates, porque temos, no campo, tesouros, trigo, cevada, azeite e mel. E ele por isso os deixou, e não os matou entre seus irmãos.

9 E o poço em que Ismael lançou todos os cadáveres dos homens que matou por causa de Gedalias é o mesmo que fez o rei Asa, por causa de Baasa, rei de Israel; foi esse mesmo que Ismael, filho de Netanias, encheu de mortos.

NOVA BÍBLIA VIVA

4No dia seguinte, sem que ninguém soubesse o que havia acontecido a Gedalias,

5oitenta homens vindos de Siquém, Siló e Samaria se aproximaram de Mispá. Estavam com as barbas raspadas, as roupas rasgadas e os corpos cheios de cortes e feridas, em sinal de tristeza. Traziam oferta de cereal e incenso para oferecer no templo do Senhor.

6Ismael, filho de Netanias, saiu de Mispá ao encontro desses homens, chorando e dizendo: “Ah, venham ver o que aconteceu a Gedalias, filho de Aicão”.

7Quando os homens entraram na cidade, Ismael, filho de Netanias, e seu bando atacaram o grupo e mataram setenta deles. Depois jogaram os cadáveres dentro de um poço.

8Os outros dez escaparam porque prometeram dar a Ismael uma reserva de trigo e cevada, azeite e mel, escondida no campo.

9O poço no qual Ismael jogou os cadáveres dos setenta homens era o grande poço cavado no tempo do rei Asa, quando ele mandou cercar a cidade de Mispá com muros altos para defender sua terra dos ataques de Baasa, rei de Israel. Ismael, filho de Netanias, encheu-o com os mortos.

ALMEIDA SÉCULO 21

4 No dia seguinte, depois do assassinato de Gedalias, sem que ninguém soubesse,

5oitenta homens com a barba rapada, as vestes rasgadas e cheios de cortes no corpo vieram de Siquém, Siló e Samaria, trazendo nas mãos ofertas de cereais e incenso para levar à casa do Senhor.

6Ismael, filho de Netanias, saiu de Mispá para encontrá-los. Ele ia chorando enquanto caminhava e, ao encontrá-los, disse-lhes: Vinde a Gedalias, filho de Aicam.

7Quando eles entraram na cidade, Ismael, filho de Netanias, e os homens que estavam com ele os mataram e jogaram num poço.

8Mas entre eles se acharam dez homens que disseram a Ismael: Não nos mates! Temos escondidos no campo depósitos de trigo, cevada, azeite e mel. Por isso ele os deixou em paz e não os matou como os outros.

9 O poço em que Ismael jogou todos os cadáveres dos homens que havia matado por causa de Gedalias é o mesmo que o rei Asa havia feito para defender-se de Baasa, rei de Israel. Foi esse mesmo poço que Ismael, filho de Netanias, encheu de cadáveres.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Ao outro dia depois que matara a Gedalias, não sabendo ainda ninguém,

5vieram de Siquém, de Siló e de Samaria uns homens, ao todo oitenta com as barbas rapadas, e os vestidos rasgados, e as carnes cortadas, trazendo nas mãos oblações e incenso, para os levarem à casa de Jeová.

6Saiu de Mispa a recebê-los Ismael, filho de Netanias, indo andando e chorando; e ao encontrá-los, disse-lhes: Vinde a Gedalias, filho de Aicão.

7Quando chegaram ao meio da cidade, Ismael, filho de Netanias, ele e os homens que estavam com ele, mataram-nos, e lançaram-nos no meio do poço.

8Mas entre eles acharam-se dez homens que disseram a Ismael: Não nos mates, porque temos escondidos no campo depósitos de trigo, e de cevada, e de azeite, e de mel. Assim os deixou, e não os matou entre seus irmãos.

9Ora o poço em que lançou Ismael todos os cadáveres dos homens que matara ao lado de Gedalias (era este poço o que fizera o rei Asa por causa de Baasa, rei de Israel), a este encheu de mortos Ismael, filho de Netanias.

10 Ismael levou cativo a todo o resto do povo que estava em Mispa, isto é, as filhas do rei e todo o povo que ficara em Mispa, que Nebuzaradã, o chefe da guarda, havia confiado a Gedalias, filho de Aicão; levou-os cativos Ismael, filho de Netanias; e se foi para passar aos filhos de Amom.

Joanã livra os cativos

11 Ouvindo, pois, Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos que estavam com ele todo o mal que havia feito Ismael, filho de Netanias,
12 tomaram consigo a todos os seus homens e foram pelejar contra Ismael, filho de Netanias; acharam-no junto às grandes águas que há em Gibeão.
13 Ora, todo o povo que estava com Ismael se alegrou quando viu a Joanã, filho de Careá, e a todos os príncipes dos exércitos que vinham com ele.

14 Todo o povo que Ismael levara cativo de Mispa virou as costas, voltou e foi para Joanã, filho de Careá.

15 Mas Ismael, filho de Netanias, escapou de Joanã com oito homens e se foi para os filhos de Amom.
16 Tomou, então, Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos que estavam com ele a todo o restante do povo que Ismael, filho de Netanias, levara cativo de Mispa, depois de ter ferido a Gedalias, filho de Aicão, isto é, os homens valentes de guerra, as mulheres, os

10 E Ismael levou cativo a todo o restante do povo que estava em Mizpá, isto é, as filhas do rei, e todo o povo que ficara em Mizpá, que Nebuzaradã, capitão da guarda, havia confiado a Gedalias, filho de Aicão; e levou-os cativos Ismael, filho de Netanias, e se foi para passar aos filhos de Amom.

11 Ouvindo, pois, Joanã, filho de Careá, e todos os capitães dos exércitos que estavam com ele, todo o mal que havia feito Ismael, filho de Netanias,
12 Tomaram todos os seus homens, e foram pelejar contra Ismael, filho de Netanias; e acharam-no ao pé das grandes águas que há em Gibeom.
13 E aconteceu que, vendo todo o povo, que estava com Ismael, a Joanã, filho de Careá, e a todos os capitães dos exércitos, que vinham com ele, se alegrou.

14 E todo o povo que Ismael levara cativo de Mizpá virou as costas, e voltou, e foi para Joanã, filho de Careá.

15 Mas Ismael, filho de Netanias, escapou com oito homens de diante de Joanã, e se foi para os filhos de Amom.
16 Então tomou Joanã, filho de Careá, e todos os capitães dos exércitos que estavam com ele, a todo o restante do povo que ele havia recobrado de Ismael, filho de Netanias, desde Mizpá, depois de haver matado a Gedalias, filho de Aicão, isto é, aos homens poderosos de guerra, e

10Ismael prendeu as filhas do rei e todas as pessoas que Nebuzaradã havia deixado em Mispá, sob o cuidado de Gedalias, filho de Aicão, o governador. Ismael, filho de Netanias, levou os seus prisioneiros e se dirigiu para o território dos amonitas.

11Quando Joanã, filho de Careá, e os oficiais do exército que estavam com ele ouviram falar dos crimes que Ismael, filho de Netanias, tinha cometido,
12reuniram todos os seus soldados e partiram para lutar contra ele e seus homens. Eles o alcançaram junto ao grande açude de Gibeom.
13Os prisioneiros gritaram de alegria ao ver Joanã, filho de Careá, e os comandantes do exército que estavam com ele, avançando em sua direção.
14Todo o povo que Ismael tinha levado como prisioneiros de Mispá saiu correndo em direção de Joanã, filho de Careá, e todos passaram para o lado dele.
15Enquanto isso, Ismael, filho de Netanias, e oito de seus companheiros conseguiram escapar para o território dos amonitas.

16Então Joanã, filho de Careá, e todos os seus comandantes do exército e os seus soldados além de todo o povo que tinham livrado das mãos de Ismael, filho de Netanias, depois que ele tinha assassinado Gedalias, filho de Aicão — os soldados, as

10 Ismael levou cativo a todo o restante do povo que estava em Mispá: as filhas do rei e todo o povo que ficara em Mispá, que Nebuzaradã, capitão da guarda, havia confiado a Gedalias, filho de Aicam. Ismael, filho de Netanias, levou-os cativos e atravessou o território de Amom.

11 Quando Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças que estavam com ele souberam de toda a desgraça que Ismael, filho de Netanias, havia causado,
12 convocaram todos os seus homens e foram lutar contra Ismael, filho de Netanias. E o encontraram perto do grande açude de Gibeão.
13Todo o povo que estava com Ismael se alegrou quando viu Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças que vinham com ele.

14Todo o povo que Ismael havia levado cativo de Mispá virou as costas e passou para o lado de Joanã, filho de Careá.

15Mas Ismael, filho de Netanias, escapou de Joanã juntamente com oito homens e foi para o território de Amom.
16 Então Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças que estavam com ele levaram todos os que haviam restado em Mispá, os quais ele havia resgatado de Ismael, filho de Netanias, depois de matar Gedalias, filho de Aicam, a saber: os soldados, as mulheres, as crianças e os

10Ismael levou cativo todo o resto do povo que estava em Mispa, a saber, as filhas do rei e todo o povo que havia ficado em Mispa, os quais Nebuzaradã, capitão da guarda, tinha entregado a Gedalias, filho de Aicão; levou-os cativos Ismael, filho de Netanias, e foi-se para passar aos filhos de Amom.

Joanã vai em auxílio do povo

11Ouvindo, porém, Joanã, filho de Careá, e todos os capitães que estavam com ele, todo o mal que havia feito Ismael, filho de Netanias,
12tomaram todos os homens e foram a pelejar contra Ismael, filho de Netanias, e acharam-no junto às grandes águas que há em Gibeão.
13Ora todo o povo que estava com Ismael, se alegrou quando viu a Joanã, filho de Careá, e a todos os capitães das forças que estavam com ele.

14Assim todo o povo que Ismael levara cativo de Mispa deu volta, e tornou e foi a Joanã, filho de Careá.

15Ismael, filho de Netanias, porém, escapou de Joanã com oito homens, e foi-se aos filhos de Amom.

16Joanã, filho de Careá, com todos os capitães das forças que estavam com ele, tomou de Mispa todo o resto do povo, os homens de guerra, e as mulheres, e os meninos, e os eunucos, que ele havia feito voltar de Gibeão, e que havia recobrado de

meninos e os eunucos que havia recobrado de Gibeão;

17 partiram e pararam em Gerute-Quimã, que está perto de Belém, para dali entrarem no Egito,

18 por causa dos caldeus; porque os temiam, por ter Ismael, filho de Netanias, ferido a Gedalias, filho de Aicão, a quem o rei da Babilônia nomeara governador da terra.

Jeremias 42

Jeremias exorta o povo a não ir ao Egito

1 Então, chegaram todos os capitães dos exércitos, e Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, desde o menor até ao maior,
2 e disseram a Jeremias, o profeta: Apresentamos-te a nossa humilde súplica, a fim de que rogues ao SENHOR, teu Deus, por nós e por este resto; porque, de muitos que éramos, só restamos uns poucos, como vês com os teus próprios olhos;
3 a fim de que o SENHOR, teu Deus, nos mostre o caminho por onde havemos de andar e aquilo que havemos de fazer.

4 Respondeu-lhes Jeremias, o profeta: Já vos ouvi; eis que orarei ao SENHOR, vosso Deus, segundo o vosso pedido. Tudo o que o SENHOR vos responder, eu vo-lo declararei; não vos ocultarei nada.

às mulheres, e aos meninos, e aos eunucos que havia recobrado de Gibeom.

17 E partiram, indo habitar em Gerute-Quimã, que está perto de Belém, para dali irem e entrarem no Egito,

18 Por causa dos caldeus; porque os temiam, por ter Ismael, filho de Netanias, matado a Gedalias, filho de Aicão, a quem o rei de babilônia tinha feito governador sobre a terra.

Jeremias 42

1 Então chegaram todos os capitães dos exércitos, e Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, desde o menor até ao maior,
2 E disseram a Jeremias, o profeta: Aceita agora a nossa súplica diante de ti, e roga ao Senhor teu Deus, por nós e por todo este remanescente; porque de muitos restamos uns poucos, como nos vêem os teus olhos;
3 Para que o Senhor teu Deus nos ensine o caminho por onde havemos de andar e aquilo que havemos de fazer.
4 E disse-lhes Jeremias, o profeta: Eu vos tenho ouvido; eis que orarei ao Senhor vosso Deus conforme as vossas palavras; e seja o que for que o Senhor vos responder eu vo-lo declararei; não vos ocultarei uma só palavra.

mulheres, as crianças e os oficiais da corte, que ele tinha trazido de Gibeom —

17partiram para a vila de Gerute-Quimã, que fica perto de Belém. O seu plano era fugir para o Egito,

18porque estavam com medo dos babilônios. Temiam um castigo do rei da Babilônia pelo fato de Ismael, filho de Netanias, ter assassinado Gedalias, filho de Aicão, o homem que o rei da Babilônia tinha nomeado para ser governador de Judá.

Jeremias 42

1Então Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, e os líderes dos soldados judeus, junto com todo o povo, adultos e crianças,
2procuraram Jeremias e disseram: “Por favor ouça o nosso pedido e ore ao Senhor, o seu Deus, em favor de todo esse remanescente. Como você bem sabe, somos o pouco que sobrou da nossa grande nação.

3Peça ao Senhor para nos dizer o que devemos fazer e para onde devemos ir”.

4“Está bem”, respondeu Jeremias. “Eu vou orar ao Senhor, ao seu Deus, conforme vocês pediram. E quando ele responder, eu lhes direi a resposta, palavra por palavra. Não esconderei nada de vocês”.

oficiais da corte que havia trazido de Gibeão.

17 Partiram, então, e pararam em Gerute-Quimã, perto de Belém, para dali entrar no Egito,

18por causa dos babilônios. Eles os temiam, por ter Ismael, filho de Netanias, matado Gedalias, filho de Aicam, a quem o rei da Babilônia havia posto como governador de Judá.

Jeremias 42

Jeremias adverte o povo a não ir para o Egito

1 Então todos os chefes das forças, e Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, desde o menor até o maior, chegaram
2 e disseram ao profeta Jeremias: Pedimos que aceites a súplica que fazemos diante de ti e peças ao Senhor, teu Deus, por nós e por todo este remanescente; porque, como podes ver, somos poucos que restaram de muitos.
3 Ora para que o Senhor, teu Deus, nos mostre o caminho que devemos seguir e o que devemos fazer.

4 Respondeu-lhes o profeta Jeremias: Eu vos atendo e orarei ao Senhor, vosso Deus, conforme o vosso pedido; e vos declararei o que o Senhor vos responder, sem vos ocultar nada.

Ismael, filho de Netanias, depois de ter este matado a Gedalias, filho de Aicão.
17Foram-se então e estiveram de passagem em Gerute-Quimã, que está ao pé de Belém, com o intuito de entrarem no Egito por causa dos caldeus;

18pois tinham medo deles, porque Ismael, filho de Netanias, tinha matado a Gedalias, filho de Aicão, a quem o rei de Babilônia pusera por governador sobre a terra.

Jeremias 42

Jeremias exorta o povo a não ir à terra do Egito

1Chegaram todos os capitães das forças, e Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo desde o menor até o maior,
2e disseram ao profeta Jeremias: Seja aceita, pedimos-te, a nossa súplica diante de ti, e roga a Jeová teu Deus, por nós, por todo este resto; porque de muitos temos ficado só uns poucos, assim como nos vêm os teus olhos.
3Roga para que Jeová teu Deus nos indique o caminho no qual havemos de andar, e aquilo que havemos de fazer.

4Respondeu-lhes o profeta Jeremias: Tenho ouvido; eis que orarei conforme as vossas palavras a Jeová vosso Deus. Tudo o que Jeová vos responder, eu vo-lo referirei; não vos encobrirei coisa alguma.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Então, eles disseram a Jeremias: Seja o SENHOR testemunha verdadeira e fiel contra nós, se não fizermos segundo toda a palavra com que o SENHOR, teu Deus, te enviar a nós outros.

6 Seja ela boa ou seja má, obedeceremos à voz do SENHOR, nosso Deus, a quem te enviamos, para que nos suceda bem ao obedecermos à voz do SENHOR, nosso Deus.

7 Ao fim de dez dias, veio a palavra do SENHOR a Jeremias.

8 Então, chamou a Joanã, filho de Careá, e a todos os capitães dos exércitos que havia com ele, e a todo o povo, desde o menor até ao maior,

9 e lhes disse: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, a quem me enviastes para apresentar a vossa súplica diante dele:

10 Se permanecerdes nesta terra, então, vos edificarei e não vos derribarei; plantar-vos-ei e não vos arrancarei, porque estou arrependido do mal que vos tenho feito.

11 Não temais o rei da Babilônia, a quem vós temeis; não o temais, diz o SENHOR, porque eu sou convosco, para vos salvar e vos livrar das suas mãos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Então eles disseram a Jeremias: Seja o Senhor entre nós testemunha verdadeira e fiel, se não fizermos conforme toda a palavra com que te enviar a nós o Senhor teu Deus.

6 Seja ela boa, ou seja má, à voz do Senhor nosso Deus, a quem te enviamos, obedeceremos, para que nos suceda bem, obedecendo à voz do Senhor nosso Deus.

7 E sucedeu que ao fim de dez dias veio a palavra do Senhor a Jeremias.

8 Então chamou a Joanã, filho de Careá, e a todos os capitães dos exércitos, que havia com ele, e a todo o povo, desde o menor até ao maior,

9 E disse-lhes: Assim diz o Senhor, Deus de Israel, a quem me enviastes, para apresentar a vossa súplica diante dele:

10 Se de boa mente ficardes nesta terra, então vos edificarei, e não vos derrubarei; e vos plantarei, e não vos arrancarei; porque estou arrependido do mal que vos tenho feito.

11 Não temais o rei de babilônia, a quem vós temeis; não o temais, diz o SENHOR, porque eu sou convosco, para vos salvar e para vos livrar da sua mão.

NOVA BÍBLIA VIVA

5Então o povo respondeu a Jeremias: “Queremos que a maldição de Deus caia sobre todos nós, se deixarmos de obedecer ao que o Senhor nos ordenar por seu intermédio.

6Sejam as ordens boas ou ruins, gostemos delas ou não, nós obedeceremos ao Senhor, o nosso Deus, com quem você vai falar em nosso favor. Sabemos que tudo sairá bem, se obedecermos ao Senhor, o nosso Deus”.

7Dez dias depois, o Senhor mandou sua resposta a Jeremias.

8Então ele chamou Joanã, filho de Careá, os comandantes do exército que estavam com ele e todo o povo, adultos e crianças.

9Disse a todos eles: “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a quem vocês me enviaram para apresentar o pedido de vocês:

10‘Se vocês ficarem nesta terra, eu os protegerei e farei vocês crescerem em paz, como uma planta bem cuidada. A minha ira já passou; a desgraça que fiz cair sobre o povo me deixou muito triste.

11Não tenham mais medo do rei da Babilônia, a quem vocês agora temem. Não tenham medo dele’, diz o Senhor, ‘pois eu estou do seu lado. Eu os protegerei dos exércitos e do grande poder do rei da Babilônia.

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Então eles disseram a Jeremias: Que o Senhor seja testemunha verdadeira e fiel contra nós, se assim não fizermos conforme tudo o que o Senhor, teu Deus, nos ordenar por teu intermédio.

6 Seja a resposta boa, seja má, obedeceremos à voz do Senhor, nosso Deus, a quem te enviamos, para que tudo vá bem conosco, obedecendo à voz do Senhor, nosso Deus.

7 Dez dias depois, a palavra do Senhor veio a Jeremias.

8Então ele chamou Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças que estavam com ele, e todo o povo, do mais pobre ao mais rico,

9e lhes disse: Assim diz o Senhor, Deus de Israel, a quem me enviastes para apresentar a ele a vossa súplica:

10 Se ficardes nesta terra, então vos edificarei e não vos destruirei; eu vos plantarei e não vos arrancarei, pois estou muito triste pela catástrofe que trouxe sobre vós.

11 Não temais o rei da Babilônia, a quem temeis; não o temais, diz o Senhor, pois estou convosco para vos salvar e para vos livrar da mão dele.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Disseram eles a Jeremias: Seja Jeová entre nós testemunha verdadeira e fiel, se assim o não fizermos conforme toda a palavra, com que te enviar a nós Jeová teu Deus.

6Seja em bem, ou seja em mal, obedeceremos à voz de Jeová nosso Deus, a quem te enviamos; para que nos vá bem, quando obedecermos à voz de Jeová nosso Deus.

7 Passados que foram dez dias, veio a palavra de Jeová a Jeremias.

8Jeremias chamou a Joanã, filho de Careá, e a todos os capitães das forças que estavam com ele, e a todo o povo desde o menor até o maior,

9e disse-lhes: Assim diz Jeová, Deus de Israel, a quem me enviastes, para que eu apresentasse diante dele as vossas súplicas:

10Se continuardes a ficar nesta terra, edificar-vos-ei, e não vos derribarei; plantar-vos-ei, e não vos arrancarei; porque estou arrependido do mal que vos tenho feito.

11Não tenhais medo do rei de Babilônia, de quem vós tendes medo; não tenhais medo dele, diz Jeová; pois eu sou convosco para vos salvar, e para vos livrar das suas mãos.

12 Eu vos serei propício, para que ele tenha misericórdia de vós e vos faça morar em vossa terra.

13 Mas, se vós disserdes: Não ficaremos nesta terra, não obedecendo à voz do SENHOR, vosso Deus,

14 dizendo: Não; antes, iremos à terra do Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos som de trombeta, nem teremos fome de pão, e ali ficaremos,
15 nesse caso, ouvi a palavra do SENHOR, ó resto de Judá. Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Se tiverdes o firme propósito de entrar no Egito e fordes para morar,
16 acontecerá, então, que a espada que vós temeis vos alcançará na terra do Egito, e a fome que receais vos seguirá de perto os passos no Egito, onde morrereis.

17 Assim será com todos os homens que tiverem o propósito de entrar no Egito para morar: morrerão à espada, à fome e de peste; não restará deles nem um, nem escapará do mal que farei vir sobre eles.

18 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Como se derramou a minha ira e o meu furor sobre os habitantes de Jerusalém, assim se derramará a minha indignação sobre vós, quando entrardes no Egito; sereis objeto de maldição, de espanto, de desprezo e opróbrio e não vereis mais este lugar.

12 E vos concederei misericórdia, para que ele tenha misericórdia de vós, e vos faça voltar à vossa terra.

13 Mas se vós disserdes: Não ficaremos nesta terra, não obedecendo à voz do Senhor vosso Deus,

14 Dizendo: Não, antes iremos à terra do Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos som de trombeta, nem teremos fome de pão, e ali ficaremos,
15 Nesse caso ouvi a palavra do Senhor, ó remanescente de Judá: Assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Se vós absolutamente propuserdes a entrar no Egito, e entrardes para lá habitar,
16 Acontecerá que a espada que vós temeis vos alcançará ali na terra do Egito, e a fome que vós receais vos seguirá de perto no Egito, e ali morrereis.
17 Assim será com todos os homens que puseram os seus rostos para entrarem no Egito, a fim de lá habitarem: morrerão à espada, e de fome, e de peste; e deles não haverá quem reste e escape do mal que eu farei vir sobre eles.

18 Porque assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Como se derramou a minha ira e a minha indignação sobre os habitantes de Jerusalém, assim se derramará a minha indignação sobre vós, quando entrardes no Egito; e sereis objeto de maldição, e de

12Mostrarei o meu cuidado e a minha compaixão por vocês, fazendo o rei da Babilônia ter compaixão de vocês, deixando que vivam em sua própria terra'.
13"Mas, se vocês disserem: 'Não permaneceremos nesta terra', e assim desobedecerem às ordens do Senhor, o seu Deus,
14e disserem: 'Não! Iremos para o Egito de qualquer maneira; porque lá não há guerra, nem fome e poderemos viver tranquilos',
15então ouçam bem a resposta do Senhor, ó remanescente de Judá. Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: 'Se vocês teimarem e insistirem em ir para o Egito,
16a guerra que tanto temem os alcançará no Egito; a fome, de que têm tanto medo, os perseguirá no Egito, e lá vocês morrerão.
17Isso é exatamente o que vai acontecer com todos os que resolverem fugir para o Egito. Lá morrerão pela guerra, pela fome e pela doença. Ninguém ficará vivo para contar a história, ninguém escapará do castigo que eu trarei sobre vocês'.

18Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: 'Tal como derramei a minha ira contra os moradores de Jerusalém, assim derramarei o meu furor sobre vocês, quando forem morar no Egito! Lá vocês serão recebidos com desprezo e zombaria; serão amaldiçoados

12 Eu vos concederei misericórdia, para que ele tenha misericórdia de vós e vos deixe habitar na vossa terra.

13 Mas se disserdes: Não ficaremos nesta terra e não obedeceremos à voz do Senhor, vosso Deus,

14e se disserdes: Não! Pelo contrário, iremos para o Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos o som de trombeta nem passaremos fome, e ali ficaremos,
15 nesse caso ouvi a palavra do Senhor, ó remanescente de Judá: Assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Se estais decididos a ir para o Egito a fim de habitar ali,
16 então a espada que temeis vos alcançará ali, e a fome de que tendes medo vos seguirá de perto mesmo no Egito, e ali morrereis.

17 Assim acontecerá com todos os que decidirem partir e habitar no Egito: morrerão pela espada, pela fome e pela peste. Nenhum deles restará nem escapará da catástrofe que trarei sobre eles.

18 Pois assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Como se derramou a minha ira e a minha indignação sobre os habitantes de Jerusalém, assim se derramará a minha indignação sobre vós, quando entrardes no Egito. Sereis objeto de maldição, horror, desprezo e ofensa, e não vereis mais este lugar.

12Conceder-vos-ei misericórdia, para que ele tenha misericórdia de vós, e vos faça voltar para a vossa terra.

13Mas se vós disserdes: Não moraremos nesta terra; se não obedecerdes à voz de Jeová vosso Deus,

14mas disserdes: Não, antes iremos à terra do Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos som de trombeta, nem teremos fome de pão; e ali habitaremos:
15ouvi a palavra de Jeová, ó resto de Judá. Assim diz Jeová dos exércitos, Deus de Israel: Se vós tiverdes o firme propósito de entrardes no Egito, e fordes para lá peregrinar;
16a espada, que vós temeis, vos alcançará ali na terra do Egito, e a fome, que vós receais, vos guiará bem de perto ali no Egito, e ali morrereis.
17Assim acontecerá a todos os homens que tiverem o firme propósito de entrarem no Egito para ali peregrinar; morrerão à espada, de fome, e de peste; não ficará nenhum deles, nem escapará do mal que eu farei vir sobre eles.

18Pois assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Assim como se derramou a minha ira e o meu furor sobre os habitantes de Jerusalém, assim será derramado o meu furor sobre vós, quando entrardes no Egito; vireis a ser objeto de execração, e de espanto, e de maldição

19 Falou-vos o SENHOR, ó resto de Judá: Não entreis no Egito; tende por certo que vos adverti hoje.

20 Porque vós, à custa da vossa vida, a vós mesmos vos enganastes, pois me enviastes ao SENHOR, vosso Deus, dizendo: Ora por nós ao SENHOR, nosso Deus; e, segundo tudo o que disser o SENHOR, nosso Deus, declara-no-lo assim, e o faremos;

21 mas, tendo-vos declarado isso hoje, não destes ouvidos à voz do SENHOR, vosso Deus, em coisa alguma pela qual ele me enviou a vós outros.

22 Agora, pois, sabei por certo que morrereis à espada, à fome e de peste no mesmo lugar aonde desejastes ir para morar.

Jeremias 43

Jeremias é levado ao Egito pelo povo

1 Tendo Jeremias acabado de falar a todo o povo todas as palavras do SENHOR, seu Deus, palavras todas com as quais o SENHOR, seu Deus, o enviara,

2 então, falou Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho de Careá, e todos os homens soberbos, dizendo a Jeremias: É mentira isso que dizes; o SENHOR, nosso Deus, não

espanto, e de execração, e de opróbrio, e não vereis mais este lugar.

19 Falou o Senhor acerca de vós, ó remanescente de Judá! Não entreis no Egito; tende por certo que hoje testifiquei contra vós.

20 Porque vos enganastes a vós mesmos, pois me enviastes ao Senhor vosso Deus, dizendo: Ora por nós ao Senhor nosso Deus; e conforme tudo o que disser o Senhor nosso Deus, declara-no-lo assim, e o faremos.

21 E vo-lo tenho declarado hoje; mas não destes ouvidos à voz do Senhor vosso Deus, em coisa alguma pela qual ele me enviou a vós.

22 Agora, pois, sabei por certo que morrereis à espada, de fome e de peste no mesmo lugar onde desejais ir, para lá morardes.

Jeremias 43

1 E sucedeu que, acabando Jeremias de falar a todo o povo todas as palavras do SENHOR seu Deus, com as quais o SENHOR seu Deus lho havia enviado, para que lhes dissesse todas estas palavras,

2 Então falaram Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho de Careá, e todos os homens soberbos, dizendo a Jeremias: Tu dizes mentiras; o Senhor nosso Deus não te

e ofendidos. Nunca mais voltarão para sua própria terra'.

19 Escutem bem todos vocês, ó remanescente de Judá. É o Senhor quem diz: 'Não entrem no Egito'. E Jeremias concluiu: Não se esqueçam das minhas palavras, desta advertência que eu fiz hoje.

20 Vocês estão enganando a si mesmos; sabem qual será o preço desse engano? Suas próprias vidas! Vocês me pediram para orar ao Senhor, ao seu Deus, dizendo que queriam saber a sua vontade e prometendo obediência total.

21 Mas, quando eu anunciei as ordens do Senhor, o seu Deus, vocês não quiseram ouvir; não obedeceram à mínima parte da mensagem que eu trouxe da parte do Senhor.

22 Por isso, fiquem certos de uma coisa: vocês morrerão pela guerra, pela fome e pela doença, lá mesmo no Egito, no lugar onde vocês desejam viver".

Jeremias 43

1 Quando Jeremias terminou de falar ao povo a mensagem que o Senhor seu Deus tinha mandado anunciar,

2 Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho de Careá, junto com todos os homens, cheios de orgulho, responderam a Jeremias. "Você está mentindo! Não foi

19 O Senhor falou acerca de vós, ó remanescente de Judá: Não entreis no Egito. Sabei que hoje vos tenho avisado

20 de que enganastes a vós mesmos, pois me enviastes ao Senhor, vosso Deus, dizendo: Suplica por nós ao Senhor, nosso Deus, e dize-nos tudo conforme o que o Senhor, nosso Deus, te disser, e assim o faremos.

21 Eu vos tenho declarado hoje, mas não destes ouvidos em nada à voz do Senhor, vosso Deus, pela qual ele me enviou a vós.

22 Agora, sabei por certo que morrereis pela espada, pela fome e pela peste no mesmo lugar onde desejais habitar.

Jeremias 43

Jeremias é levado para o Egito

1 Quando Jeremias acabou de falar a todo o povo todas as palavras do Senhor, seu Deus, palavras com as quais o Senhor, seu Deus, o havia enviado,

2 então Azarias, filho de Hosaías, Joanã, filho de Careá, e todos os homens arrogantes falaram a Jeremias: Estás mentindo! O Senhor, nosso Deus, não te

e de opróbrio; e não tornareis mais a ver este lugar.

19 Jeová disse acerca de vós, ó resto de Judá: Não entreis no Egito; tende por certo que hoje vo-lo tenho protestado.

20 Na verdade com dolo vos tendes havido contra vós mesmos; porque me enviastes a Jeová vosso Deus, dizendo: Roga por nós a Jeová, nosso Deus, e segundo tudo o que disser Jeová nosso Deus, anuncia-no-lo assim, que nós o faremos.

21 Hoje vo-lo tenho anunciado, porém não obedecestes a voz de Jeová vosso Deus em coisa alguma pela qual me enviou a vós.

22 Agora tende por certo que à espada, de fome e de peste morrereis no lugar aonde desejais ir para ali peregrinardes.

Jeremias 43

Jeremias é levado ao Egito pelo povo

1 Tendo Jeremias acabado de falar a todo o povo todas as palavras de Jeová, Deus deles, com as quais Jeová, Deus deles, o havia enviado a eles, sim tendo acabado de falar todas estas palavras,

2 falaram Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho de Careá, e todos os homens soberbos, dizendo a Jeremias: Tu dizes mentiras; Jeová nosso Deus não te enviou

te enviou a dizer: Não entreis no Egito, para morar.

3 Baruque, filho de Nerias, é que te incita contra nós, para nos entregar nas mãos dos caldeus, a fim de nos matarem ou nos exilarem na Babilônia.

4 Não obedeceu, pois, Joanã, filho de Careá, e nenhum de todos os capitães dos exércitos, nem o povo todo à voz do SENHOR, para ficarem na terra de Judá.

5 Antes, tomaram Joanã, filho de Careá, e todos os capitães dos exércitos a todo o resto de Judá que havia voltado dentre todas as nações para as quais haviam sido lançados, para morar na terra de Judá;

6 tomaram aos homens, às mulheres e aos meninos, às filhas do rei e a todos que Nebuzaradã, o chefe da guarda, deixara com Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã; como também a Jeremias, o profeta, e a Baruque, filho de Nerias;

7 e entraram na terra do Egito, porque não obedeceram à voz do SENHOR, e vieram até Tafnes.

Jeremias profetiza a conquista do Egito por Nabucodonosor

8 Então, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, em Tafnes, dizendo:

9 Toma contigo pedras grandes, encaixa-as na argamassa do pavimento que está à

enviou a dizer: Não entreis no Egito, para ali habitar;

3 Mas Baruque, filho de Nerias, te incita contra nós, para entregar-nos na mão dos caldeus, para nos matarem, ou para nos levarem cativos para babilônia.

4 Não obedeceu, pois, Joanã, filho de Careá, nem nenhum de todos os capitães dos exércitos, nem o povo todo, à voz do Senhor, para ficarem na terra de Judá.

5 Antes tomou Joanã, filho de Careá, e todos os capitães dos exércitos a todo o restante de Judá, que havia voltado dentre todas as nações, para onde haviam sido lançados, para morarem na terra de Judá;

6 Aos homens, e às mulheres, e aos meninos, e às filhas do rei, e a toda a alma que Nebuzaradã, capitão da guarda, deixara com Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã; como também a Jeremias, o profeta, e a Baruque, filho de Nerias;

7 E entraram na terra do Egito, porque não obedeceram à voz do Senhor; e vieram até Tafnes.

8 Então veio a palavra do Senhor a Jeremias, em Tafnes, dizendo:

9 Toma na tua mão pedras grandes, e esconde-as no barro, no forno que está à

o Senhor quem mandou você nos dizer para não irmos viver no Egito.

3 Nós sabemos muito bem que foi Baruque, filho de Nerias, quem lhe disse isso; ele está planejando nos entregar aos babilônios. Ele quer nos ver mortos ou levados para o exílio na Babilônia".

4 Assim, Joanã, filho de Careá, todos os comandantes do exército e todo o povo preferiram desobedecer à ordem do Senhor. Em vez de ficarem em Judá, resolveram partir para o Egito.

5 E Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes do exército reuniram todo o povo, incluindo as pessoas que haviam voltado de todas as nações próximas a Judá, para onde tinham fugido:

6 todos os homens, as mulheres e crianças, as filhas do rei, enfim, todas as pessoas que Nebuzaradã, chefe da guarda imperial, tinha deixado em Judá, aos cuidados de Gedalias, filho de Aicão, neto de Safã. Além disso, obrigaram o profeta Jeremias e Baruque, filho de Nerias, a irem com eles para o Egito.

7 Chegaram ao Egito e foram viver na cidade de Tafnes, desobedecendo completamente às ordens do Senhor.

8 Então, em Tafnes, o Senhor falou a Jeremias o seguinte:

9 Reúna os líderes judeus diante do palácio do faraó em Tafnes. Deixe que eles

mandou dizer: Não entreis no Egito para habitar ali.

3 Mas é Baruque, filho de Nerias, quem te incita contra nós, para nos entregar na mão dos babilônios a fim de que nos matem ou nos levem cativos para a Babilônia.

4 Assim Joanã, filho de Careá, todos os chefes dos exércitos e todo o povo desobedeceram à voz do Senhor de que ficassem na terra de Judá.

5 Pelo contrário, Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças levaram todo o remanescente de Judá, que havia voltado dentre todas as nações para onde haviam sido dispersos, com o propósito de habitar na terra de Judá:

6 os homens, as mulheres, as crianças, as filhas do rei e todas as pessoas que Nebuzaradã, capitão da guarda, havia deixado com Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, como também o profeta Jeremias e Baruque, filho de Nerias.

7 Foram para a terra do Egito, em flagrante desobediência à voz do Senhor, e chegaram a Tafnes.

Nabucodonosor conquistará o Egito

8 Então a palavra do Senhor veio a Jeremias em Tafnes:

9 Pega pedras grandes e enterra-as sob o barro do pavimento na entrada do palácio

a dizer: Não entreis no Egito para ali peregrinardes.

3 Mas Baruque, filho de Nerias, te está incitando contra nós, para nos entregar nas mãos dos caldeus, a fim de que nos tirem a vida e nos levem cativos a Babilônia.

4 Não obedeceram Joanã, filho de Careá, e todos os capitães das forças, e todo o povo, à voz de Jeová, para morarem na terra de Judá.

5 Mas Joanã, filho de Careá, e todos os capitães das forças, tomaram todo o resto de Judá que, para peregrinarem na terra de Judá, haviam voltado de todas as nações para as quais haviam sido arrojados,

6 os homens, e as mulheres, e os meninos, e as filhas do rei e toda a pessoa que Nebuzaradã, capitão da guarda, tinha deixado com Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, e o profeta Jeremias, e Baruque, filho de Nerias,

7 e entraram na terra do Egito; pois não obedeceram a voz de Jeová, e vieram até Tafnes.

Profecia da conquista do Egito por Nabucodonosor

8 Veio a palavra de Jeová a Jeremias em Tafnes, dizendo:

9 Toma na tua mão pedras grandes, e esconde-as com barro no pavimento que

entrada da casa de Faraó, em Tafnes, à vista de homens judeus,

10 e dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu mandarei vir a Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e porei o seu trono sobre estas pedras que encaixei; ele estenderá o seu baldaquino real sobre elas.

11 Virá e ferirá a terra do Egito; quem é para a morte, para a morte; quem é para o cativeiro, para o cativeiro; e quem é para a espada, para a espada.

12 Lançará fogo às casas dos deuses do Egito e as queimará; levará cativos os ídolos e despiolhará a terra do Egito, como o pastor despiolha a sua própria veste; e sairá dali em paz.

13 Quebrará as colunas de Bete-Semes na terra do Egito e queimará as casas dos deuses do Egito.

Jeremias 44

Repreendida a infidelidade dos judeus no Egito

1 Palavra que veio a Jeremias, acerca de todos os judeus moradores da terra do Egito, em Migdol, em Tafnes, em Mênfis e na terra de Patros, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Vistes todo o mal que fiz cair

entrada da casa de Faraó, em Tafnes, perante os olhos dos homens de Judá,

10 E dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que eu enviarei, e tomarei a Nabucodonosor, rei de babilônia, meu servo, e porei o seu trono sobre estas pedras que escondi; e ele estenderá a sua tenda real sobre elas.

11 E virá, e ferirá a terra do Egito; entregando para a morte, quem é para a morte; e quem é para o cativeiro, para o cativeiro; e quem é para a espada, para a espada.

12 E lançarei fogo às casas dos deuses do Egito, e queimá-los-á, e levá-los-á cativos; e vestir-se-á da terra do Egito, como veste o pastor a sua roupa, e sairá dali em paz.

13 E quebrará as estátuas de Bete-Semes, que está na terra do Egito; e as casas dos deuses do Egito queimará a fogo.

Jeremias 44

1 A palavra que veio a Jeremias, acerca de todos os judeus, habitantes da terra do Egito, que habitavam em Migdol, e em Tafnes, e em Nofe, e na terra de Patros, dizendo:

2 Assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Vós vistes todo o mal que fiz vir

observem enquanto você coloca pedras grandes entre os tijolos do calçamento da entrada do palácio.

10 Depois anuncie o seguinte: Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: Eu mesmo farei o meu servo, Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacar a terra do Egito. Ele colocará o seu trono sobre as pedras que eu enterrei na calçada do palácio. Ele armará a tenda real sobre essas pedras.

11 Ele virá com seus exércitos e destruirá a terra do Egito. Ele matará quem destinei para ser castigado com a morte; levará como escravos as pessoas que eu destinei à escravidão.

12 Ele queimará os templos dos deuses egípcios. Levará para sua terra as imagens dos deuses. Recolherá um por um os tesouros do Egito, como um pastor tira os piolhos do seu manto! Sairá do Egito vitorioso, sem ter sofrido a menor derrota.

13 Ele derrubará as altas colunas do templo da cidade de Heliópolis, no Egito, e queimará os templos dos deuses do Egito".

Jeremias 44

1 Esta é a palavra que o Senhor deu a Jeremias sobre os judeus que estavam vivendo no Egito, nas cidades de Migdol, Tafnes e Mênfis, e também na região sul do Egito, chamada Patros:

2 "Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: Vocês viram muito bem o

do faraó em Tafnes, na presença dos homens de Judá,

10 e dize-lhes: Assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Convocarei Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e porei o seu trono sobre estas pedras que enterrei, e ele estenderá a sua tenda real sobre elas.

11 Virá e atacará a terra do Egito, entregando à morte os destinados à morte; ao cativeiro, os destinados ao cativeiro; e à espada; os destinados à espada.

12 Ele queimará os templos dos deuses do Egito e levará cativos os ídolos. Como um pastor tira piolhos de suas roupas, assim ele limpará o Egito e sairá dali em paz.

13 Quebrará as colunas de Bete-Semes, que estão na terra do Egito, e queimará os templos dos deuses do Egito.

Jeremias 44

A ruína dos que fugiram para o Egito

1 Esta é a palavra que veio a Jeremias acerca de todos os judeus que habitavam na terra do Egito, em Migdol, em Tafnes, em Mênfis e na região de Patros:

2 Assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Vistes toda a catástrofe que eu

está à entrada da casa de Faraó em Tafnes, à vista dos homens de Judá;

10 e dize-lhes: Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que enviarei e tomarei o meu servo, Nabucodonosor, rei de Babilônia, e porei o seu trono sobre estas pedras que escondi; e ele estenderá sobre elas o seu pavilhão real.

11 Virá e ferirá a terra do Egito: os que são destinados para a morte, serão entregues à morte; os que para o cativeiro, ao cativeiro; e os que para a espada, à espada.

12 Eu farei pegar fogo nas casas dos deuses do Egito, e o rei os queimará e os levará cativos; vestir-se-á da terra do Egito, como se veste o pastor com a sua roupa; e sairá dali em paz.

13 Também quebrará as colunas de Bete-Semes, que está na terra do Egito, e incendiará as casas dos deuses do Egito.

Jeremias 44

Ameaças contra os judeus que fugiram para o Egito

1 Eis a palavra que veio a Jeremias acerca de todos os judeus que moravam na terra do Egito, em Migdol, e em Tafnes, e em Mênfis, e no país de Patros.

2 Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Vós tendes visto todo este mal que

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá; e eis que hoje são elas uma desolação, e ninguém habita nelas,	sobre Jerusalém, e sobre todas as cidades de Judá; e eis que elas são hoje uma desolação, e ninguém habita nelas;	tremendo castigo que eu trouxe sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá. Hoje elas estão em ruínas e desabitadas	trouxe sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá. Hoje estão desertas e ninguém habita ali,	fiz vir sobre Jerusalém, e sobre todas as cidades de Judá; eis que hoje são elas uma desolação, e ninguém nelas habita,
3 por causa da maldade que fizeram, para me irarem, indo queimar incenso e servir a outros deuses que eles nunca conheceram, eles, vós e vossos pais.	3 Por causa da maldade que fizeram, para me irarem, indo queimar incenso, e servir a deuses estranhos, que nunca conheceram, nem eles, nem vós, nem vossos pais.	3por causa da desobediência do povo que me deixou irado ao queimar incenso para adorar falsos deuses — deuses desconhecidos deles e dos antigos israelitas.	3 por causa da maldade que cometeram. Provocaram-me à ira, queimando incenso e cultuando outros deuses, a quem nunca conheceram, nem eles, nem vós, nem vossos pais.	3por causa da sua maldade que, para me provocarem à ira, praticaram, indo a queimar incenso e a servir outros deuses, a quem não conheceram, nem eles, nem vós, nem vossos pais.
4 Todavia, começando eu de madrugada, lhes enviei os meus servos, os profetas, para lhes dizer: Não façais esta coisa abominável que aborreço.	4 E eu vos enviei todos os meus servos, os profetas, madrugando e enviando a dizer: Ora, não façais esta coisa abominável que odeio.	4Antes do castigo, porém, eu mandei profetas, os meus servos, dia após dia desde o começo da nação, para avisar o povo: 'Não cometam esse pecado tão terrível. O Senhor detesta a idolatria!'	4 Todavia, eu vos enviei insistentemente todos os meus servos, os profetas, para vos dizer que não cometêsseis essas abominações odiáveis!	4Todavia vos enviei todos os meus servos, os profetas, levantando-me cedo e enviando-os, a dizer: Ah, não façais esta coisa abominável que aborreço!
5 Mas eles não obedeceram, nem inclinaram os ouvidos para se converterem da sua maldade, para não queimarem incenso a outros deuses.	5 Mas eles não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos, para se converterem da sua maldade, para não queimarem incenso a outros deuses.	5Mas o povo não me obedeceu, nem sequer me deu atenção! Não quiseram abandonar seus pecados, não quiseram deixar de adorar os deuses falsos com incenso e sacrifícios.	5Mas eles não escutaram, nem deram ouvidos para se converter da sua maldade e não queimarem incenso a outros deuses.	5Porém não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos para abandonarem a sua maldade, e não mais queimarem incenso a outros deuses.
6 Derramou-se, pois, a minha indignação e a minha ira, acenderam-se nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, que se tornaram em deserto e em assolação, como hoje se vê.	6 Derramou-se, pois, a minha indignação e a minha ira, e acendeu-se nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, e elas tornaram-se em deserto e em desolação, como hoje se vê.	6Foi por isso que a minha ira e o meu furor arderam como fogo e destruíram as cidades de Judá e as ruas de Jerusalém. Até hoje tudo por lá continua deserto e destruído.	6Por isso a minha indignação e a minha ira se derramaram e se acenderam nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, que se tornaram em ruína e desolação, como hoje se vê.	6Pelo que o meu furor e a minha ira, derramando-se, incendiaram as cidades de Judá e as ruas de Jerusalém, que se tornaram ermas e desoladas, como hoje se vê.
7 Agora, pois, assim diz o SENHOR, Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: Por que fazeis vós tão grande mal contra vós mesmos, eliminando homens e mulheres, crianças e aqueles que mamam do meio de Judá, a fim de que não vos fique resto algum?	7 Agora, pois, assim diz o Senhor, Deus dos Exércitos, Deus de Israel: Por que fazeis vós tão grande mal contra as vossas almas, para vos desarraigardes, ao homem e à mulher, à criança e ao que mama, do meio de Judá, a fim de não deixardes remanescente algum;	7Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: "Por que vocês insistem em provocar sua própria destruição? Nenhum de vocês vai ficar vivo; nenhum homem, mulher, criança ou recém-nascido que veio de Judá para o Egito se salvará.	7 Agora, assim diz o Senhor, Deus dos Exércitos, Deus de Israel: Por que cometeis tanta maldade contra vós mesmos, expulsando de Judá o homem e a mulher, a criança e o que mama, sem deixar ali nenhum remanescente?	7Agora assim diz Jeová, Deus dos exércitos, Deus de Israel: Por que fazeis vós contra vossas almas este grande mal, fazendo que do meio de Judá seja exterminado dentre vós o homem e a mulher, a criança e o que mama, e que não vos fique resto algum? por que fazeis este grande mal,
8 Por que me irritais com as obras de vossas mãos, queimando incenso a outros deuses na terra do Egito, aonde viestes	8 Irando-me com as obras de vossas mãos, queimando incenso a deuses estranhos na terra do Egito, aonde vós entrastes para lá	8Vocês estão mais uma vez provocando a minha ira, queimando incenso para adorar outros deuses até aqui, no Egito, onde	8Por que me irritais com as vossas ações, queimando incenso a outros deuses na terra do Egito, onde viestes habitar, para	8provocando-me à ira com as obras das vossas mãos, queimando incenso a outros deuses na terra do Egito, aonde fostes a

para morar, para que a vós mesmos vos elimineis e para que vos torneis objeto de desprezo e de opróbrio entre todas as nações da terra?

9 Esquecestes já as maldades de vossos pais, as maldades dos reis de Judá, as maldades das suas mulheres, as vossas maldades e as maldades das vossas mulheres, maldades cometidas na terra de Judá e nas ruas de Jerusalém?

10 Não se humilharam até ao dia de hoje, não temeram, não andaram na minha lei nem nos meus estatutos, que pus diante de vós e diante de vossos pais.

11 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que voltarei o rosto contra vós outros para mal e para eliminar a todo o Judá.

12 Tomarei o resto de Judá que se obstinou em entrar na terra do Egito para morar, onde será ele de todo consumido; cairá à espada e à fome; desde o menor até ao maior perecerão; morrerão à espada e à fome; e serão objeto de maldição, espanto, desprezo e opróbrio.

13 Porque castigarei os que habitam na terra do Egito, como o fiz a Jerusalém, com a espada, a fome e a peste,

14 de maneira que, dos restantes de Judá que vieram à terra do Egito para morar, não haverá quem escape e sobreviva para

habitar; para que a vós mesmos vos desarraigueis, e para que sirvais de maldição, e de opróbrio entre todas as nações da terra?

9 Esquecestes já as maldades de vossos pais, e as maldades dos reis de Judá, e as maldades de suas mulheres, e as vossas maldades, e as maldades de vossas mulheres, que cometeram na terra de Judá, e nas ruas de Jerusalém?

10 Não se humilharam até ao dia de hoje, nem temeram, nem andaram na minha lei, nem nos meus estatutos, que pus diante de vós e diante de vossos pais.

11 Portanto assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que eu ponho o meu rosto contra vós para mal, e para desarraigar a todo o Judá.

12 E tomarei os que restam de Judá, os quais puseram os seus rostos para entrarem na terra do Egito, para lá habitar e todos eles serão consumidos na terra do Egito; cairão à espada, e de fome morrerão; consumir-se-ão, desde o menor até ao maior; à espada e de fome morrerão; e servirão de execração, e de espanto, e de maldição, e de opróbrio.

13 Porque castigarei os que habitam na terra do Egito, como castiguei Jerusalém, com a espada, com a fome e com a peste.

14 De maneira que da parte remanescente de Judá, que entrou na terra do Egito, para lá habitar, não haverá quem escape e fique

vieram morar. Vocês estão me forçando a castigar este resto de povo, a transformar os judeus em um povo desprezado e odiado por todas as nações da terra.

9 Já se esqueceram das maldades de seus pais, das maldades dos reis e rainhas de Judá, das maldades que vocês e suas mulheres cometeram nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém?

10 Até hoje vocês não se humilharam, nem sentiram tristeza pelos seus pecados. Vocês não me respeitam, não obedecem à minha lei e aos decretos que eu ordenei aos primeiros israelitas.

11 Por isso, assim diz o Senhor, o Deus de Israel: “O meu plano é castigar todos vocês e destruir completamente todo o povo de Judá.

12 Tomarei o remanescente de Judá, que teimou em vir morar no Egito, e todos morrerão no Egito. Cairão pela guerra ou pela fome; desde o mais humilde ao mais importante morrerá pela espada ou pela fome. Serão amaldiçoados, desprezados e odiados.

13 Da mesma maneira como castiguei os moradores de Jerusalém — com a guerra, a fome e a doença —, castigarei os judeus que fugiram para o Egito.

14 Ninguém entre os remanescentes de Judá que foi morar no Egito escapará ou sobreviverá para voltar à terra de Judá,

que sejais exterminados e vos torneis objeto de maldição e de ofensa entre todas as nações da terra?

9 Já estais esquecidos das maldades de vossos pais, das maldades dos reis de Judá e de suas mulheres, das vossas maldades e das de vossas mulheres, cometidas na terra de Judá e nas ruas de Jerusalém?

10 Vossos compatriotas não se humilharam até o dia de hoje, nem temeram, nem andaram na minha lei nem nos meus estatutos, que pus diante de vós e diante de vossos pais.

11 Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Decidi trazer a catástrofe sobre vós e destruir todo o Judá.

12 Tomarei o remanescente de Judá, que decidiu habitar na terra do Egito, e todos morrerão. Cairão pela espada na terra do Egito e morrerão de fome. Eles se consumirão, do mais pobre ao mais rico, e morrerão pela espada e pela fome. Serão objeto de maldição, horror, desprezo e ofensa,

13 pois castigarei os que habitam na terra do Egito como castiguei Jerusalém pela espada, pela fome e pela peste.

14 De maneira que, da parte remanescente de Judá que foi habitar na terra do Egito não haverá quem escape e reste para

peregrinar, para que sejais exterminados, e vos torneis objeto de maldição e de opróbrio entre todas as nações da terra?

9 Acaso estais esquecidos das maldades de vossos pais, e das maldades dos reis de Judá, das maldades de suas mulheres, e das vossas maldades e das maldades de vossas mulheres, que praticaram na terra de Judá, e nas ruas de Jerusalém?

10 Até o dia de hoje não se humilharam nem tiveram temor, nem andaram na minha lei e nos meus estatutos, que pus diante de vós e diante de vossos pais.

11 Portanto assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que porei o meu rosto contra vós para mal e para exterminar a todo Judá.

12 Tomarei os que restam de Judá, os quais resolveram entrar na terra do Egito para ali peregrinarem, e todos eles serão consumidos; na terra do Egito cairão; à espada e de fome serão consumidos: desde o menor até o maior morrerão à espada e de fome; e tornar-se-ão objeto de execração, e de espanto, e de maldição e de opróbrio.

13 Castigarei os que moram na terra do Egito, como castiguei a Jerusalém, à espada, de fome e de peste.

14 Dos que restam de Judá, os quais são vindos para peregrinarem na terra do Egito não haverá quem escape nem

tornar à terra de Judá, à qual desejam voltar para morar; mas não tornarão senão alguns fugitivos.

Jeremias é contraditado

15 Então, responderam a Jeremias todos os homens que sabiam que suas mulheres queimavam incenso a outros deuses e todas as mulheres que se achavam ali em pé, grande multidão, como também todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros, dizendo:

16 Quanto à palavra que nos anunciaste em nome do SENHOR, não te obedeceremos a ti;

17 antes, certamente, toda a palavra que saiu da nossa boca, isto é, queimaremos incenso à Rainha dos Céus e lhe ofereceremos libações, como nós, nossos pais, nossos reis e nossos príncipes temos feito, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém; tínhamos fartura de pão, prosperávamos e não víamos mal algum.

18 Mas, desde que cessamos de queimar incenso à Rainha dos Céus e de lhe oferecer libações, tivemos falta de tudo e fomos consumidos pela espada e pela fome.

19 Quando queimávamos incenso à Rainha dos Céus e lhe oferecíamos libações, acaso, lhe fizemos bolos que a retratavam e lhe oferecemos libações, sem nossos maridos?

para tornar à terra de Judá, à qual eles suspiram voltar para nela morar; porém não tornarão senão uns fugitivos.

15 Então responderam a Jeremias todos os homens que sabiam que suas mulheres queimavam incenso a deuses estranhos, e todas as mulheres que estavam presentes em grande multidão, como também todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros, dizendo:

16 Quanto à palavra que nos anunciaste em nome do Senhor, não obedeceremos a ti;

17 Mas certamente cumpriremos toda a palavra que saiu da nossa boca, queimando incenso à rainha dos céus, e oferecendo-lhe libações, como nós e nossos pais, nossos reis e nossos príncipes, temos feito, nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém; e então tínhamos fartura de pão, e andávamos alegres, e não víamos mal algum.

18 Mas desde que cessamos de queimar incenso à rainha dos céus, e de lhe oferecer libações, tivemos falta de tudo, e fomos consumidos pela espada e pela fome.

19 E quando nós queimávamos incenso à rainha dos céus, e lhe oferecíamos libações, acaso lhe fizemos bolos, para a

para a qual todos gostariam de voltar. Somente alguns poucos, arrependidos, voltarão para Judá fugindo do Egito".

15Então as mulheres presentes e os homens que sabiam que suas esposas queimavam incenso a deuses falsos — já havia uma grande multidão de judeus vivendo no sul do Egito — responderam a Jeremias:

16"Não vamos dar atenção à mensagem que você nos apresenta em nome do Senhor!

17Vamos fazer nossa própria vontade! Vamos continuar queimando incenso para adorar a Rainha do Céu, vamos continuar oferecendo sacrifícios, derramando ofertas de bebidas a ela — como nossos pais, como os reis e autoridades de Judá fizeram em Jerusalém e nas outras cidades. Naquela época, nunca passamos fome; tínhamos muitas riquezas e vivíamos tranquilos e em paz.

18Mas veja o que aconteceu depois que paramos de queimar incenso e derramar oferta de bebidas para adorar a Rainha do Céu! Nossas riquezas foram roubadas; perdemos nossas casas e fomos destruídos pela guerra e pela fome".

19E as mulheres ainda disseram: "Não pense você que estamos adorando a Rainha do Céu — queimando incenso, derramando ofertas de bebidas e fazendo

voltar à terra de Judá. Embora fosse seu grande desejo voltar e habitar ali, não voltarão, a não ser alguns poucos fugitivos.

O povo desobedece a Jeremias

15 Então todos os homens que sabiam que suas mulheres queimavam incenso a outros deuses, e todas as mulheres que estavam presentes, uma grande multidão, isto é, todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros, responderam a Jeremias:

16 Não obedeceremos à palavra que nos anunciaste em nome do Senhor.

17 Pelo contrário, certamente faremos tudo o que prometemos: queimaremos incenso à rainha do céu e lhe apresentaremos ofertas derramadas. É isso que nós e nossos pais, nossos reis e nossos chefes fazíamos nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém. Naquele tempo, tínhamos fartura de pão, prosperávamos e não vimos catástrofe alguma.

18 Mas desde que cessamos de queimar incenso à rainha do céu e de lhe apresentar ofertas derramadas, temos tido falta de tudo e temos sido consumidos pela espada e pela fome.

19E nós, as mulheres, quando queimávamos incenso à rainha do céu e lhe apresentávamos ofertas derramadas, por acaso lhe fizemos bolos para adorá-la

sobreviva, para tornar à terra de Judá, a qual eles desejam voltar a fim de ali morarem: não voltarão senão os que escaparem.

Jeremias é contradito

15Responderam a Jeremias todos os homens que sabiam que suas mulheres queimavam incenso a outros deuses, e todas as mulheres que estavam presentes, uma grande assembleia, a saber, todo o povo que morava na terra do Egito, em Patros:

16Quanto à palavra que nos disseste em nome de Jeová, nós não te escutaremos.

17Mas certamente cumpriremos toda a palavra que saiu da nossa boca, de queimarmos incenso à rainha do céu e de lhe derramarmos libações, como temos feito, nós e nossos pais, os nossos reis e os nossos príncipes, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém; então tínhamos fartura de pão, e nos ia bem, e não vimos mal algum.

18Mas desde que cessamos de queimar incenso à rainha do céu e de lhe derramar libações, temos tido falta de tudo e temos sido consumidos pela espada e pela fome.

19Quando queimávamos incenso à rainha do céu, e lhe derramávamos libações, acaso era sem o conhecimento de nossos

Jeremias prediz castigo

20 Então, disse Jeremias a todo o povo, aos homens e às mulheres, a todo o povo que lhe tinha dado esta resposta, dizendo:

21 Quanto ao incenso que queimastes nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, vós e vossos pais, os vossos reis e os vossos príncipes e o povo da terra, acaso, não se lembrou disso o SENHOR, nem lhe andou isso pela mente?

22 O SENHOR já não podia por mais tempo sofrer a maldade das vossas obras, as abominações que cometestes; pelo que a vossa terra se tornou deserta, um objeto de espanto e de desprezo e desabitada, como hoje se vê.

23 Pois queimastes incenso e pecastes contra o SENHOR, não obedecestes à voz do SENHOR e na sua lei e nos seus testemunhos não andastes; por isso, vos sobreveio este mal, como hoje se vê.

24 Disse mais Jeremias a todo o povo e a todas as mulheres: Ouvi a palavra do SENHOR, vós, todo o Judá, que estais na terra do Egito:

25 Assim fala o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Vós e vossas mulheres não somente fizestes por vossa

adorar, e oferecemos-lhe libações sem nossos maridos?

20 Então disse Jeremias a todo o povo, aos homens e às mulheres, e a todo o povo que lhe havia dado esta resposta, dizendo:

21 Porventura não se lembrou o Senhor, e não lhe veio ao coração o incenso que queimastes nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, vós e vossos pais, vossos reis e vossos príncipes, como também o povo da terra?

22 De maneira que o Senhor não podia por mais tempo sofrer a maldade das vossas ações, as abominações que cometestes; por isso se tornou a vossa terra em desolação, e em espanto, e em maldição, sem habitantes, como hoje se vê.

23 Porque queimastes incenso, e porque pecastes contra o Senhor, e não obedecestes à voz do Senhor, e na sua lei, e nos seus testemunhos não andastes, por isso vos sucedeu este mal, como se vê neste dia.

24 Disse mais Jeremias a todo o povo e a todas as mulheres: Ouvi a palavra do Senhor, vós, todo o Judá, que estais na terra do Egito.

25 Assim fala o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, dizendo: Vós e vossas mulheres não somente falastes por vossa boca, senão

bolos para a sua imagem — sem o conhecimento e a ajuda de nossos maridos".

20 Ouvindo a resposta do povo, Jeremias disse o seguinte a todo o povo, tanto aos homens como às mulheres que estavam reunidos ali:

21 Vocês pensam que o Senhor não via seus pais queimando incenso para adorar deuses falsos? Pensam que ele não sabia como os reis, as autoridades e todo o povo faziam isso em todas as cidades de Judá, inclusive em Jerusalém?

22 O Senhor castigou Judá com a destruição, castigou o seu povo com sofrimento e vergonha, porque já não aguentava mais os terríveis pecados que vocês estavam cometendo! E até hoje Judá continua deserta, tornou-se objeto de maldição para quem passa por lá.

23 A razão dessa desgraça toda que se vê hoje foi a sua desobediência; vocês pecaram contra o Senhor, desobedeceram à sua lei, aos seus decretos e às suas instruções, e queimaram incenso para adorar falsos deuses!"

24 Além disso, Jeremias transmitiu esta outra mensagem a todo o povo judeu, inclusive às mulheres: "Ouçam a palavra do Senhor, todos vocês judeus que vivem no Egito.

25 Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: 'Vocês e as suas mulheres prometeram continuar adorando a Rainha

e lhe apresentamos ofertas derramadas sem o consentimento de nossos maridos?

Jeremias faz novas advertências ao povo

20 Então Jeremias disse aos homens e às mulheres e a todo o povo que lhe dera essa resposta:

21 Será que o Senhor não se lembrou e não lhe veio à mente o incenso que queimastes nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, vós e vossos pais, vossos reis e vossos príncipes, como também o povo da terra?

22 O Senhor não podia suportar por mais tempo a maldade das vossas ações, as abominações que cometestes. Por isso, a vossa terra ficou arrasada, destruída, amaldiçoada e desabitada, como hoje se vê.

23 Porque queimastes incenso e pecastes contra o Senhor, não obedecendo à voz do Senhor nem andando na sua lei, nos seus estatutos e nos seus testemunhos; por isso vos sobreveio esta catástrofe, como se vê neste dia.

24 Disse mais Jeremias a todo o povo e a todas as mulheres: Ouvi a palavra do Senhor, todo o Judá, que estais na terra do Egito.

25 Assim fala o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Vós e vossas mulheres prometestes e com as vossas mãos o

maridos que nós lhe fazíamos tortas para a retratar, e lhe derramávamos libações?

Jeremias renova as suas admoestações

20 Disse Jeremias a todo o povo, aos homens e às mulheres e a todo o povo, que lhe haviam dado esta resposta:

21 Quanto ao incenso que queimastes nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, vós e vossos pais, os vossos reis e os vossos príncipes, e o povo da terra, acaso não se lembrou disso Jeová, nem lhe veio isso à mente?

22 Jeová não o podia suportar mais, por causa da maldade dos vossos feitos e por causa das abominações que havíeis praticado; assim a vossa terra se tornou em desolação, e em objeto de espanto e de opróbrio, e desabitada, como hoje se vê.

23 Porque tendes queimado incenso, e porque tendes pecado contra Jeová, e não tendes obedecido a voz de Jeová, nem andado na sua lei e nos seus estatutos, e nos seus testemunhos; por isso vos sobreveio este mal, como hoje se vê.

24 Também Jeremias disse a todo o povo e a todas as mulheres: Ouvi a palavra de Jeová, todos os de Judá que estais na terra do Egito:

25 Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Vós e vossas mulheres falastes por vossa boca, e com as vossas mãos o

boca, senão também que cumpristes por vossas mãos os vossos votos, a saber: Certamente cumpriremos os nossos votos, que fizemos, de queimar incenso à Rainha dos Céus e de lhe oferecer libações. Confirmai, pois, perfeitamente, os vossos votos, sim, cumpri-os.

26 Portanto, ouvi a palavra do SENHOR, vós, todo o Judá, que habitais na terra do Egito: Eis que eu juro pelo meu grande nome, diz o SENHOR, que nunca mais será pronunciado o meu nome por boca de qualquer homem de Judá em toda a terra do Egito, dizendo: Tão certo como vive o SENHOR Deus.

27 Eis que velarei sobre eles para mal e não para bem; todos os homens de Judá que estão na terra do Egito serão consumidos à espada e à fome, até que se acabem de todo.

28 Os que escaparem da espada tornarão da terra do Egito à terra de Judá, poucos em número; e todos os restantes de Judá que vieram à terra do Egito para morar saberão se subsistirá a minha palavra ou a sua.

29 Isto vos será sinal de que eu vos castigarei neste lugar, diz o SENHOR, para que saibais que certamente subsistirão as minhas palavras contra vós outros para mal.

30 Eis o sinal, diz o SENHOR: Eu entregarei o Faraó-Hofra, rei do Egito, nas mãos de seus inimigos, nas mãos dos que procuram

também o cumpristes por vossas mãos, dizendo: Certamente cumpriremos os nossos votos que fizemos de queimar incenso à rainha dos céus e de lhe oferecer libações; confirmai, pois, os vossos votos, e perfeitamente cumpri-os.

26 Portanto ouvi a palavra do SENHOR, todo o Judá, que habitais na terra do Egito: Eis que eu juro pelo meu grande nome, diz o SENHOR, que nunca mais será pronunciado o meu nome pela boca de nenhum homem de Judá em toda a terra do Egito dizendo: Vive o Senhor DEUS!

27 Eis que velarei sobre eles para mal, e não para bem; e serão consumidos todos os homens de Judá, que estão na terra do Egito, pela espada e pela fome, até que de todo se acabem.

28 E os que escaparem da espada voltarão da terra do Egito à terra de Judá, poucos em número; e todo o restante de Judá, que entrou na terra do Egito, para habitar ali, saberá se subsistirá a minha palavra ou a sua.

29 E isto vos servirá de sinal, diz o Senhor, que eu vos castigarei neste lugar, para que saibais que certamente subsistirão as minhas palavras contra vós para mal.

30 Assim diz o SENHOR: Eis que eu darei Faraó-Hofra, rei do Egito, na mão de seus inimigos, e na mão dos que procuram a

do Céu. E, de fato, não ficaram só na promessa; queimaram incenso e derramaram vinho para adorar a Rainha do Céu. “Por isso, continuem a cumprir suas promessas a ela!

26Mas ouçam com atenção a palavra do Senhor! Escutem bem, todos vocês, judeus que vivem no Egito: ‘Eu juro, pelo meu grande nome, diz o Senhor, ‘que nenhum de vocês voltará a invocar o meu nome ou a jurar pela vida do Soberano, o Senhor!

27Eu mesmo vou cuidar da sua situação, mas não para o seu bem. Vou cuidar para que a desgraça apanhe todos vocês em cheio! Cada um de vocês será morto, pela guerra e pela fome; até que todos sejam destruídos.

28Só quem voltar para Judá será salvo. Mas serão poucos os que vão escapar do meu castigo. Quando o castigo chegar, todo o remanescente que insistir em ficar no Egito saberá qual palavra se concretiza, a minha ou a deles.

29“ ‘E esta será a prova de que as minhas ameaças são verdadeiras’, diz o Senhor, ‘e de que vocês serão castigados aqui:

30Assim diz o Senhor: ‘Entregarei o faraó Hofra, rei do Egito, nas mãos dos seus inimigos, que desejam tirar-lhe a vida.

cumpristes, dizendo: Certamente cumpriremos os votos que fizemos de queimar incenso à rainha do céu e de lhe apresentar ofertas derramadas. Portanto, confirmai e cumpri os vossos votos!

26 Ouvi a palavra do Senhor, todos os de Judá que habitais na terra do Egito: Juro pelo meu grande nome, diz o Senhor, que nunca mais será pronunciado o meu nome pela boca de nenhum homem de Judá em toda a terra do Egito, dizendo: Como vive o Senhor Deus!

27Eu os vigiarei para trazer a catástrofe e não o bem; todos os homens de Judá que estão no Egito morrerão pela espada e pela fome, até que todos sejam consumidos.

28 Os que escaparem da espada voltarão da terra do Egito para a terra de Judá, poucos em número. Então todo o restante de Judá que foi habitar na terra do Egito saberá qual palavra se mostra verdadeira, a minha ou a deles.

29 Este será o sinal de que vos castigarei neste lugar, diz o Senhor, para que saibais que as minhas palavras certamente se mostrarão verdadeiras contra vós para a catástrofe:

30 Assim diz o Senhor: Entregarei o faraó Hofra, rei do Egito, nas mãos de seus inimigos e nas mãos dos que procuram

cumpristes, dizendo: Certamente cumpriremos os nossos votos que temos feito, de queimarmos incenso à rainha do céu, e de lhe derramarmos libações; confirmai, pois, os vossos votos, e cumpri-os.

26Portanto ouvi a palavra de Jeová, todos os de Judá que habitais na terra do Egito: Eis que por meu grande nome vos jurei, diz Jeová, que o meu nome não será pronunciado mais por boca de nenhum homem de Judá em toda a terra do Egito, dizendo-se: Pela vida de Jeová.

27Eis que vigiarei sobre eles para mal, e não para bem; e todos os homens de Judá que estão na terra do Egito, serão consumidos pela espada e pela fome, até que de todo se acabem.

28Os que escaparem da espada, voltarão da terra do Egito para a terra de Judá, poucos em número; e todos os que restam de Judá, que são vindos à terra do Egito para ali peregrinarem, saberão que palavra subsistirá, se a minha ou a deles.

29Isto vos servirá de sinal, diz Jeová, de que vos castigarei neste lugar, para que saibas que certamente subsistirão as minhas palavras contra vós para mal.

30Assim diz Jeová: Eis que entregarei Faraó-Hofra, rei do Egito, nas mãos dos seus inimigos, e nas mãos dos

a sua morte, como entreguei Zedequias, rei de Judá, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, que era seu inimigo e procurava tirar-lhe a vida.

Jeremias 45

A mensagem de Jeremias a Baruque

1 Palavra que falou Jeremias, o profeta, a Baruque, filho de Nerias, escrevendo ele aquelas palavras num livro, ditadas por Jeremias, no ano quarto de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, acerca de ti, ó Baruque:

3 Disseste: Ai de mim agora! Porque me acrescentou o SENHOR tristeza ao meu sofrimento; estou cansado do meu gemer e não acho descanso.

4 Assim lhe dirás: Isto diz o SENHOR: Eis que estou demolindo o que edifiquei e arrancando o que plantei, e isto em toda a terra.

5 E procuras tu grandezas? Não as procures; porque eis que trarei mal sobre toda carne, diz o SENHOR; a ti, porém, eu te darei a tua vida como despojo, em todo lugar para onde fores.

Jeremias 46

Profecia a respeito do Egito

1 Palavra do SENHOR que veio a Jeremias, o profeta, contra as nações.

sua morte; como entreguei Zedequias, rei de Judá, na mão de Nabucodonosor, rei de babilônia, seu inimigo, e que procurava a sua morte.

Jeremias 45

1 A palavra que Jeremias, o profeta, falou a Baruque, filho de Nerias, quando este escrevia, num livro, estas palavras, da boca de Jeremias, no ano quarto de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

2 Assim diz o Senhor, Deus de Israel, acerca de ti, ó Baruque:

3 Disseste: Ai de mim agora, porque me acrescentou o Senhor tristeza sobre minha dor! Estou cansado do meu gemido, e não acho descanso.

4 Assim lhe dirás: Isto diz o Senhor: Eis que o que edifiquei eu derrubo, e o que plantei eu arranco, e isso em toda esta terra.

5 E procuras tu grandezas para ti mesmo? Não as procures; porque eis que trarei mal sobre toda a carne, diz o SENHOR; porém te darei a tua alma por despojo, em todos os lugares para onde fores.

Jeremias 46

1 A palavra do SENHOR, que veio a Jeremias, o profeta, contra os gentios,

Farei com ele o mesmo que fiz com Zedequias, rei de Judá, que entreguei nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, seu inimigo mortal' ".

Jeremias 45

1Esta foi a mensagem que Jeremias deu a Baruque, filho de Nerias, no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, depois que Baruque terminou de escrever o rolo com as profecias de Jeremias, ditadas pelo profeta:

2"Assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a você, Baruque:

3Você anda reclamando: 'Pobre de mim! Será que já não tenho sofrido o bastante? Por que o Senhor ainda me dá mais esta tristeza? Já não aguento mais; é um fardo pesado demais para mim'.

4Mas o Senhor manda-me dizer o seguinte a você, Baruque: 'Assim diz o Senhor: Estou destruindo o que construí e arrancando o que plantei em toda esta terra.

5E você pensa em obter grandezas? Pare de pensar nisso! Vou trazer desgraça sobre toda a humanidade', diz o Senhor, 'mas deixarei você escapar com vida, esteja onde estiver' ".

Jeremias 46

1Estas são as mensagens que o Senhor deu ao profeta Jeremias a respeito das nações:

matá-lo, como entreguei Zedequias, rei de Judá, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, seu inimigo, que procurava matá-lo.

Jeremias 45

A palavra de Jeremias a Baruque

1 Esta é a palavra que o profeta Jeremias falou a Baruque, filho de Nerias, quando este escrevia num livro as palavras ditadas por Jeremias, no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

2Assim diz o Senhor, Deus de Israel, acerca de ti, ó Baruque:

3 Disseste: Ai de mim agora! Porque o Senhor acrescentou tristeza à minha dor; estou cansado do meu gemer e não encontro descanso.

4 Tu lhe dirás isto: Assim diz o Senhor: Estou a ponto de destruir o que edifiquei e de arrancar o que plantei, e isso em toda esta terra.

5 E procuras coisas magníficas para ti mesmo? Não as busques, pois estou a ponto de trazer uma catástrofe sobre toda a humanidade, diz o Senhor, mas a ti darei a tua vida como despojo em todos os lugares para onde fores.

Jeremias 46

Profecia contra o Egito

1 Esta é a palavra do Senhor, que veio ao profeta Jeremias, acerca das nações.

que procuram tirar-lhe a vida; assim como entreguei Zedequias, rei de Judá, nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, que era seu inimigo e procurava tirar-lhe a vida.

Jeremias 45

A palavra de Jeremias a Baruque

1A palavra que no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, o profeta Jeremias falou a Baruque, filho de Nerias, quando este escrevia num livro estas palavras da boca de Jeremias que disse:

2Assim diz Jeová, Deus de Israel, acerca de ti, ó Baruque:

3Disseste: Ai de mim agora; pois Jeová acrescentou tristeza à minha dor; estou cansado do meu gemer, e não acho descanso.

4Assim lhe dirás: Isto diz Jeová: Eis que eu estou demolindo o que edifiquei, e arrancando o que plantei, e isto em toda a terra.

5Buscas tu para ti mesmo coisas grandes? não as busques. Pois eis que eu estou trazendo o mal sobre toda a carne, diz Jeová; porém te darei a tua vida por despojo em todos os lugares para onde fores.

Jeremias 46

Profecia da derrota de Faraó em Carquemis

1A palavra de Jeová que veio a Jeremias, o profeta, acerca das nações.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 A respeito do Egito. Contra o exército de Faraó-Neco, rei do Egito, exército que estava junto ao rio Eufrates em Carquemis; ao qual feriu Nabucodonosor, rei da Babilônia, no ano quarto de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:	2 Acerca do Egito, contra o exército de Faraó-Neco, rei do Egito, que estava junto ao rio Eufrates em Carquemis, ao qual feriu Nabucodonosor, rei de babilônia, no ano quarto de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá.	2Acerca do Egito: Esta é a mensagem que foi anunciada contra o exército do rei do Egito por ocasião da batalha de Carquemis, junto ao rio Eufrates, quando o faraó Neco e seu exército foram derrotados por Nabucodonosor, rei da Babilônia. Isso aconteceu no quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:	2 Acerca do Egito: a respeito do exército do faraó Neco, rei do Egito, que estava junto ao rio Eufrates em Carquêmis, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, derrotou no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá.	2A respeito do Egito; acerca do exército de Faraó-Neco, rei do Egito, que estava junto ao rio Eufrates em Carquemis, ao qual Nabucodonosor, rei de Babilônia, derrotou no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá.
3 Preparai o escudo e o pavês e chegai-vos para a peleja.	3 Preparai o escudo e o pavês, e chegai-vos para a peleja.	3“Preparem-se para a batalha, protejam-se com os escudos grandes e pequenos! Avancem para a batalha!	3Preparai os escudos, tanto os pequenos como os grandes, e marchai para a luta.	3 Preparai o escudo e o pavês, e chegai-vos para pelejar.
4 Selai os cavalos, montai, cavaleiros, e apresentai-vos com elmos; poli as lanças, vesti-vos de couraças.	4 Selai os cavalos e montai, cavaleiros, e apresentai-vos com elmos; limpai as lanças, vesti-vos de couraças.	4Selem os cavalos! Montem, soldados da cavalaria! Coloquem seus capacetes, afiem as lanças e vistam suas armaduras.	4 Cavaleiros, aparelhai os cavalos e montai! Colocai os capacetes; dai lustro nas lanças; vesti-vos de couraças.	4Aparelhai os cavalos, montai nos ginetes, e apresentai-vos com elmos; açacalai lanças, vesti-vos de couraças.
5 Por que razão vejo os medrosos voltando as costas? Estão derrotados os seus valentes e vão fugindo, sem olhar para trás; há terror ao redor, diz o SENHOR.	5 Por que razão vejo os medrosos voltando as costas? Os seus valentes estão abatidos, e vão fugindo, sem olharem para trás; terror há ao redor, diz o Senhor.	5Mas o que está acontecendo? O exército do Egito foge, apavorado! Os soldados mais valentes fogem, correndo, sem ao menos olhar para trás. Estão cercados de terror, por todos os lados”, diz o Senhor.	5 Por que razão os vejo espantados e dando as costas? Os seus heróis estão abatidos e vão fugindo, sem olhar para trás; há terror por todos os lados, diz o Senhor.	5Por que tenho esta visão? eles se espantam e voltam para trás; os seus valentes são derrotados e fogem precipitados: terror há por todos os lados, diz Jeová.
6 Não fuja o ligeiro, nem escape o valente; para o lado do Norte, junto à borda do rio Eufrates, tropeçaram e caíram.	6 Não fuja o ligeiro, e não escape o valente; para o lado norte, junto à borda do rio Eufrates tropeçaram e caíram.	6“Os mais ligeiros não conseguem fugir, os mais fortes não escapam. No norte, junto ao rio Eufrates, eles tropeçam e caem.	6 O ligeiro não consegue fugir, nem o herói, escapar. No norte, junto ao rio Eufrates, eles tropeçaram e caíram.	6Não fuja o ligeiro, nem escape o valente; à banda do norte junto ao rio Eufrates tropeçaram e caíram.
7 Quem é este que vem subindo como o Nilo, como rios cujas águas se agitam?	7 Quem é este que vem subindo como o Nilo, cujas águas se movem como os rios?	7“Que exército é este, marchando pela terra como o rio Nilo em época de cheia?	7 Quem é este que vem subindo como o Nilo, como rios cujas águas se agitam?	7Quem é este que sobe como o Nilo, cujas águas se agitam como os rios?
8 O Egito vem subindo como o Nilo, como rios cujas águas se agitam; ele disse: Subirei, cobrirei a terra, destruirei a cidade e os que habitam nela.	8 O Egito vem subindo como o Nilo, e como rios cujas águas se movem; e disse: Subirei, cobrirei a terra, destruirei a cidade, e os que nela habitam.	8É o exército do Egito que se espalha como o rio Nilo na enchente da primavera. O faraó pensa consigo mesmo, muito convencido: ‘Inundarei a terra como uma enchente! Destruirei as cidades e todos os seus habitantes!’	8O Egito é que vem subindo como o Nilo, como rios cujas águas se agitam; e ele diz: Subirei, cobrirei a terra; destruirei a cidade e os que nela habitam.	8O Egito sobe como o Nilo, e as suas águas agitam-se como os rios; e diz: Subirei, cobrirei a terra; destruirei a cidade e os que nela habitam.
9 Avançai, ó cavaleiros, estrondeai, ó carros, e saiam os valentes; os etíopes e os de Pute, que manejam o escudo, e os lídios, que manejam e entesam o arco.	9 Subi, ó cavalos, e estrondeai, ó carros, e saiam os valentes; os etíopes, e os do Líbano, que manejam o escudo, e os lídios, que manejam e entesam o arco.	9Vamos então! Avancem, soldados da cavalaria! Ataquem carros de guerra! Marchem, soldados valentes! Venham para a luta, soldados da Etiópia e da Líbia,	9 Atacai, ó cavalos; avançai, ó carruagens; e saí, valentes que manejam o escudo, Etiópia e Líbia, e os de Lídia, que manejam e retesam o arco.	9Subi, cavalos, estrondeai, carros; e saiam os valentes: Cus e Pute, que manejam o escudo e os ludins que manejam e entesam o arco.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

10 Porque este dia é o Dia do SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, dia de vingança contra os seus adversários; a espada devorará, fartar-se-á e se embriagará com o sangue deles; porque o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos tem um sacrifício na terra do Norte, junto ao rio Eufrates.

11 Sobe a Gileade e toma bálsamo, ó virgem filha do Egito; debalde multiplicas remédios, pois não há remédio para curar-te.

12 As nações ouviram falar da tua vergonha, e a terra está cheia do teu clamor; porque, fugindo o valente, tropeçou no valente, e ambos caíram juntos.

13 Palavra que falou o SENHOR a Jeremias, o profeta, acerca da vinda de Nabucodonosor, rei da Babilônia, para ferir a terra do Egito:

14 Anunciai no Egito e fazei ouvir isto em Migdol; fazei também ouvi-lo em Mênfis e em Tafnes; dizei: Apresenta-te e prepara-te; porque a espada já devorou o que está ao redor de ti.

15 Por que foi derribado o teu Touro? Não se pôde ter de pé, porque o SENHOR o abateu.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

10 Porque este dia é o dia do Senhor DEUS dos Exércitos, dia de vingança para ele se vingar dos seus adversários; e a espada devorará, e fartar-se-á, e embriagar-se-á com o sangue deles; porque o Senhor DEUS dos Exércitos tem um sacrifício na terra do norte, junto ao rio Eufrates.

11 Sobe a Gileade, e toma bálsamo, ó virgem filha do Egito; debalde multiplicas remédios, pois já não há cura para ti.

12 As nações ouviram a tua vergonha, e a terra está cheia do teu clamor; porque o valente tropeçou com o valente e ambos caíram juntos.

13 A palavra que falou o SENHOR a Jeremias, o profeta, acerca da vinda de Nabucodonosor, rei de babilônia, para ferir a terra do Egito.

14 Anunciai no Egito, e fazei ouvir isto em Migdol; fazei também ouvi-lo em Nofe, e em Tafnes, dizei: Apresenta-te, e prepara-te; porque a espada já devorou o que está ao redor de ti.

15 Por que foram derrubados os teus valentes? Não puderam manter-se firmes, porque o Senhor os abateu.

NOVA BÍBLIA VIVA

peritos em atacar com arco e flecha, que se defendem tão bem com os escudos.

10Mas aquele dia pertence ao Soberano, ao Senhor Todo-poderoso. Será o dia de vingança, o dia em que ele vai se vingar de seus inimigos. A sua espada vai devorar vidas e mais vidas, até perder o corte, até ficar embriagada de sangue! Porque o Soberano, o Senhor Todo-poderoso, oferecerá em sacrifício suas vítimas na terra do Norte, junto ao rio Eufrates.

11“Suba aos montes de Gileade à procura de remédio para suas feridas, ó virgem, filha do Egito! Nem lá você encontrará remédio capaz de curar seus ferimentos.

12Todos os povos já ouviram falar da sua derrota, da sua humilhação! Por todo o mundo se ouvem os seus gritos de medo e dor. Os seus soldados mais valentes fugiram apavorados, tropeçaram uns nos outros e caíram juntos”.

13Mais tarde, o Senhor deu a Jeremias a seguinte mensagem a respeito da invasão do Egito por Nabucodonosor, rei da Babilônia:

14“Anunciem esta mensagem no Egito! Gritem a plenos pulmões esta mensagem nas ruas de Migdol, Tafnes e Mênfis! ‘Preparem-se para a luta! Todos os povos ao seu redor já foram conquistados; chegou a sua vez!’

15Por que seu deus-touro, Ápis, foi derrubado do seu altar? Ele não teve força para resistir ao Senhor, que derrubou o

ALMEIDA SÉCULO 21

10 Porque aquele dia é o dia do Senhor, o Senhor dos Exércitos, dia de vingança contra os seus adversários. A espada devorará, até se fartar e se embriagar com o sangue deles; pois o Senhor, o Senhor dos Exércitos, celebrará um banquete na terra do norte, junto ao rio Eufrates.

11 Sobe a Gileade à procura de bálsamo, ó virgem filha do Egito; em vão multiplicas remédios; não há cura para ti.

12As nações ouviram falar da tua vergonhosa derrota, e a terra está cheia do teu clamor; porque um guerreiro tropeçou em outro, e ambos caíram.

A invasão e a conquista do Egito

13 Esta é a palavra que o Senhor falou ao profeta Jeremias, acerca da vinda de Nabucodonosor, rei da Babilônia, para atacar a terra do Egito.

14Anunciai-o no Egito, proclamai isto em Migdol; proclamai-o também em Mênfis e em Tafnes; dizei: Apresenta-te e prepara-te, porque a espada devorará o que está ao redor de ti.

15Por que o teu guerreiro está caído? Ele não ficou em pé, pois o Senhor o abateu.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

10Aquele dia, porém, é dia do Senhor, Jeová dos Exércitos, dia de vingança em que se vingará dos seus adversários; a espada devorará e se fartará e se embriagará com o sangue deles. Pois o Senhor, Jeová dos exércitos, tem um sacrifício na terra do norte junto ao rio Eufrates.

11Sobe a Gileade, e toma bálsamo, ó virgem filha do Egito; em vão multiplicas os remédios, não há cura para ti.

12As nações já ouviram a tua vergonha, e a terra está cheia do teu clamor; porque o valente tropeçou no valente, ambos juntos caíram.

Predição da invasão do Egito

13A palavra que Jeová falou ao profeta Jeremias sobre o haver de vir Nabucodonosor, rei de Babilônia, e haver de ferir a terra do Egito.

14Anunciai-o no Egito e fazei ouvir isto em Migdol; fazei também ouvir isto em Mênfis e em Tafnes; dizei: Apresenta-te, e prepara-te; pois a espada já devorou ao redor de ti.

15Por que está derrubado o teu valente? ele não ficou de pé, porque Jeová o empurrou.

seu deus na presença dos inimigos do Egito.

16 O SENHOR multiplicou os que tropeçavam; também caíram uns sobre os outros e disseram: Levanta-te, e voltemos ao nosso povo e à terra do nosso nascimento, por causa da espada que oprime.

17 Ali, apelidarão a Faraó, rei do Egito, de Espalhafatoso, porque deixou passar o tempo adequado.

18 Tão certo como vivo eu, diz o Rei, cujo nome é SENHOR dos Exércitos, certamente, como o Tabor é entre os montes e o Carmelo junto ao mar, assim ele virá.

19 Prepara a tua bagagem para o exílio, ó moradora, filha do Egito; porque Mênfis se tornará em desolação e ficará arruinada e sem moradores.

20 Novilha mui formosa é o Egito; mas mutuca do Norte já lhe vem, sim, vem.

21 Até os seus soldados mercenários no meio dele, bezerros cevados, viraram as costas e fugiram juntos; não resistiram, porque veio sobre eles o dia da sua ruína e o tempo do seu castigo.

22 Faz o Egito um ruído como o da serpente que foge, porque os seus inimigos vêm contra ele, com machados, quais derribadores de árvores.

16 Multiplicou os que tropeçavam; também caíram uns sobre os outros, e disseram: Levanta-te, e voltemos ao nosso povo, e à terra do nosso nascimento, por causa da espada que oprime.

17 Clamaram ali: Faraó rei do Egito é apenas um barulho; deixou passar o tempo assinalado.

18 Vivo eu, diz o rei, cujo nome é o Senhor dos Exércitos, que certamente como o Tabor entre os montes, e como o Carmelo junto ao mar, certamente assim ele virá.

19 Prepara os utensílios para ires ao cativeiro, ó moradora, filha do Egito; porque Nofe será tornada em desolação, e será incendiada, até que ninguém mais aí more.

20 Bezerra mui formosa é o Egito; mas já vem a destruição, vem do norte.

21 Até os seus mercenários no meio dela são como bezerros cevados; mas também eles viraram as costas, fugiram juntos; não ficaram firmes; porque veio sobre eles o dia da sua ruína e o tempo do seu castigo.

22 A sua voz irá como a da serpente; porque marcharão com um exército, e virão contra ela com machados, como cortadores de lenha.

16O Senhor fará multidões tropeçarem e caírem. Quando isso acontecer, alguns dirão: ‘Levantem-se! Vamos voltar para nossa terra! Assim escaparemos dessa terrível matança!’

17Lá mudarão o nome do faraó Hofra, o rei do Egito. Ele será chamado de ‘O Homem de Muita Conversa e Pouco Poder’, que perdeu a oportunidade de viver em paz.

18“Tão certo como eu vivo”, diz o Rei, cujo nome é o Senhor Todo-poderoso, “ele virá como o monte Tabor entre os outros montes, como o monte Carmelo junto ao mar!

19Junte suas coisas e faça a sua bagagem para o exílio, povo do Egito! A cidade de Mênfis será completamente destruída, será desolada e ficará sem os seus moradores.

20“O Egito tem a força e a beleza de uma novilha. Apesar disso, uma mutuca vinda do norte espantará a novilha!

21Os mercenários que o Egito contrata a peso de ouro serão destruídos pelo inimigo como bezerros cevados num matadouro; fugirão da batalha, apavorados, porque vão perceber que chegou o dia de serem castigados.

22O Egito está fugindo; mas foge assobiando como uma cobra, à medida que o inimigo avança com grande força. O

16 Fez tropeçar a multidão; caíram uns sobre os outros e disseram: Levanta-te, e voltemos para o nosso povo, para a terra do nosso nascimento, por causa da espada que oprime.

17 Clamaram ali: O faraó, rei do Egito, é apenas um barulho; deixou passar o tempo assinalado.

18 Juro por mim mesmo, diz o Rei, cujo nome é Senhor dos Exércitos, que certamente ele virá, como o Tabor entre os montes, como o Carmelo junto ao mar.

19 Prepara-te para ires para o cativeiro, ó habitante do Egito; porque Mênfis será arrasada e incendiada, até que ninguém mais habite ali.

20 O Egito é uma bela novilha, mas do norte vespas vêm contra ela.

21 Até os mercenários em seu meio são como bezerros de engorda; mas também eles viraram as costas, fugiram juntos, não resistiram; porque veio sobre eles o dia da sua ruína e o tempo da sua punição.

22 O seu ruído é como o da serpente em fuga; porque um exército avança contra ele trazendo machados, como os cortadores de lenha.

16Jeová fez que muitos caíssem; eles caíram uns sobre os outros, e disseram: Levanta-te, e voltemos para o nosso povo e para a terra onde nascemos, para fugirmos da espada opressora.

17Clamaram ali: Estrondo é o nome de Faraó, rei do Egito; deixou passar o tempo apontado.

18Pela minha vida, diz o Rei, cujo nome é Jeová dos Exércitos, certamente assim virá o rei do Egito como o Tabor entre os montes e como o Carmelo junto ao mar.

19Ó filha que habitas no Egito, prepara-te para ires ao cativeiro; pois Mênfis se tornará em desolação, e ficará deserta e despovoada.

20O Egito é uma novilha mui formosa; mas do norte é vindo um tavão sobre ela.

21Também os seus soldados mercenários no meio dela são como bezerros cevados; eles igualmente voltaram para trás, fugiram juntos, não ficaram firmes; pois é vindo sobre eles o dia da sua calamidade, o tempo da sua visitação.

22O seu ruído é como o da serpente que foge; à frente dum exército marcharão e virão contra ela com machados como os que cortam lenha.

exército inimigo ataca com machados, como se fossem cortadores de lenha.

23 Cortarão o seu bosque, diz o SENHOR, ainda que impenetrável; porque se multiplicaram mais do que os gafanhotos; são inumeráveis.

23 Cortarão o seu bosque, diz o Senhor, embora seja impenetrável; porque se multiplicaram mais do que os gafanhotos; são inumeráveis.

23 Eles derrubarão a sua floresta com seus machados", diz o Senhor, "por mais densa que seja. Eles são mais numerosos do que gafanhotos!

23 Eles cortarão o seu bosque por mais denso que seja, diz o Senhor; porque se multiplicaram mais do que os gafanhotos; são inumeráveis.

23 O bosque, diz Jeová, que de outro modo ninguém o poderá examinar, eles o cortarão; porquanto são mais numerosos do que os gafanhotos, são inumeráveis.

24 A filha do Egito está envergonhada; foi entregue nas mãos do povo do Norte.

24 A filha do Egito será envergonhada; será entregue na mão do povo do norte.

24 A filha do Egito sofre a mesma vergonha; será conquistada pelo povo do Norte".

24 A filha do Egito será envergonhada e entregue nas mãos do povo do norte.

24 Envergonhada será a filha do Egito, entregue nas mãos do povo do norte.

25 Diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu castigarei a Amom de Nô, a Faraó, ao Egito, aos deuses e aos seus reis, ao próprio Faraó e aos que confiam nele.

25 Diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu castigarei a Amom de Nô, e a Faraó, e ao Egito, e aos seus deuses, e aos seus reis; ao próprio Faraó, e aos que nele confiam.

25 O Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel, diz: "Castigarei Amom, deus de Tebas, e todos os outros deuses do Egito. Castigarei o faraó, os seus reis e todos os que confiam no faraó.

25 Diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Castigarei Amom de Tebas, o faraó e o Egito, juntamente com seus deuses e seus reis, sim, o próprio faraó e os que nele confiam.

25 Jeová dos Exércitos, Deus de Israel, diz: Eis que castigarei a Amom de Nô e a Faraó e ao Egito, juntamente com os seus deuses e com os seus reis, a saber, a Faraó e aos que nele confiam.

26 Entregá-los-ei nas mãos dos que lhes procuram a morte, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e nas mãos dos seus servos; mas depois será habitada, como nos dias antigos, diz o SENHOR.

26 E os entregarei na mão dos que procuram a sua morte, na mão de Nabucodonosor, rei de babilônia, e na mão dos seus servos; mas depois será habitada, como nos dias antigos, diz o SENHOR.

26 Eu entregarei as autoridades egípcias nas mãos de seu inimigo mortal, Nabucodonosor, rei da Babilônia, e de seus oficiais, que desejam tirar-lhes a vida. Cairão nas mãos do exército da Babilônia, mas depois de tudo isso o Egito voltará a ser um país habitado, como nas épocas passadas", diz o Senhor.

26 E os entregarei nas mãos dos que procuram matá-los, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e nas mãos dos seus servos; mas depois será habitada, como nos dias antigos, diz o Senhor.

26 Entregá-los-ei nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida, e nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e nas mãos dos seus servos: e depois será habitada, como nos dias antigos, diz Jeová.

Israel é consolado

27 Não temas, pois, tu, servo meu, Jacó, nem te espantes, ó Israel; porque eu te livrarei do país remoto e a tua descendência, da terra do seu cativeiro; Jacó voltará e ficará tranqüilo e confiante; não haverá quem o atemorize.

27 Mas não temas tu, servo meu, Jacó, nem te espantes, ó Israel; porque eis que te livrarei mesmo de longe, como também a tua descendência da terra do seu cativeiro; e Jacó voltará, e descansará, e sossegará, e não haverá quem o atemorize.

27 "Mas quanto a você, meu servo Jacó, não tema! E vocês, povo de Israel, não tenham medo! Eu mesmo os trarei de volta da terra do seu exílio. O meu povo voltará para sua terra, onde viverá tranquilo e em segurança; ninguém fará que fiquem com medo.

27 Mas tu, meu servo Jacó, não temas nem te assustes, ó Israel; pois livrarei a ti, mesmo que de longe, e a tua descendência da terra do cativeiro; então Jacó voltará e ficará tranquilo e em paz, e ninguém o perturbará.

Israel é consolado

27 Mas tu não tenhas medo, servo meu Jacó, nem te espantes, Israel; porque eu te livrarei de terras remotas e da terra do seu cativeiro a tua linhagem; voltará Jacó, e ficará tranquilo e sossegado, e ninguém o amedrontará.

28 Não temas, servo meu, Jacó, diz o SENHOR, porque estou contigo; darei cabo de todas as nações para as quais eu te arrojei; mas de ti não darei cabo;

28 Tu não temas, servo meu, Jacó, diz o Senhor, porque estou contigo; porque porei termo a todas as nações entre as quais te lancei; mas a ti não darei fim, mas

28 Não tenha medo, Jacó, meu servo, porque eu estou ao seu lado", diz o Senhor. "Destruirei completamente todas as nações entre as quais eu o dispersei, mas você não será destruído

28 Não temas, meu servo Jacó, diz o Senhor; porque estou contigo; eu destruirei completamente todas as nações para onde te lancei; mas não te destruirei completamente; eu te castigarei com

28 Tu não tenhas medo, servo meu Jacó; porque eu sou contigo. Pois destruirei totalmente todas as nações para onde te arrojei. A ti, porém, não te destruirei de

castigar-te-ei, mas em justa medida; não te inocentarei de todo.

Jeremias 47

Profecia a respeito dos filisteus

1 Palavra do SENHOR que veio a Jeremias, o profeta, a respeito dos filisteus, antes que Faraó ferisse a Gaza.

2 Assim diz o SENHOR: Eis que do Norte se levantam as águas, e se tornarão em torrentes transbordantes, e inundarão a terra e a sua plenitude, a cidade e os seus habitantes; clamarão os homens, e todos os moradores da terra se lamentarão,

3 ao ruído estrepitoso das unhas dos seus fortes cavalos, ao barulho de seus carros, ao estrondo das suas rodas. Os pais não atendem aos filhos, por se afrouxarem as suas mãos;

4 por causa do dia que vem para destruir a todos os filisteus, para cortar de Tiro e de Sidom todo o resto que os socorra; porque o SENHOR destruirá os filisteus, o resto de Caftor da terra do mar.

5 Sobreveio calvície a Gaza, Asquelom está reduzida a silêncio, com o resto do seu vale; até quando vós vos retalhareis?

6 Ah! Espada do SENHOR, até quando deixarás de repousar? Volta para a tua bainha, descansa e aquieta-te.

castigar-te-ei com justiça, e não te darei de todo por inocente.

Jeremias 47

1 A palavra do SENHOR, que veio a Jeremias, o profeta, contra os filisteus, antes que Faraó ferisse a Gaza.

2 Assim diz o Senhor: Eis que se levantam as águas do norte, e tornar-se-ão em torrente transbordante, e alagarão a terra e sua plenitude, a cidade, e os que nela habitam; e os homens clamarão, e todos os moradores da terra se lamentarão;

3 Ao ruído estrepitoso dos cascos dos seus fortes cavalos, ao barulho de seus carros, ao estrondo das suas rodas; os pais não atendem aos filhos, por causa da fraqueza das mãos;

4 Por causa do dia que vem, para destruir a todos os filisteus, para cortar de Tiro e de Sidom todo o restante que os socorra; porque o Senhor destruirá os filisteus, o remanescente da ilha de Caftor.

5 A calvície veio sobre Gaza, foi desarraigada Ascalom, com o restante do seu vale; até quando te retalharás?

6 Ah; espada do Senhor! Até quando deixarás de repousar? Volta para a tua bainha, descansa, e aquieta-te.

completamente. Darei a você apenas o castigo que você merece; não serei severo demais".

Jeremias 47

1Esta é a mensagem que o Senhor deu a Jeremias sobre os filisteus, antes de o faraó atacar e conquistar a cidade de Gaza.
2Assim diz o Senhor: "Uma enchente está vindo do norte para inundar a terra dos filisteus; destruirá as cidades e os campos, inundará esta terra e tudo o que nela existe, as cidades e os seus moradores. Eles vão gritar de medo, todos os filisteus vão gritar de dor
3quando ouvirem o barulho dos cavalos e carros de guerra. Os pais fogem, dominados pelo medo, e abandonam seus filhos à própria sorte, porque os seus braços estarão fracos, caídos.

4Porque chegou a hora da destruição para todos os filisteus e seus aliados em Tiro e Sidom. O Senhor mesmo destruirá os filisteus, o remanescente da ilha de Caftor, no meio do grande Mar.

5As cidades de Gaza e Ascalom estão caladas; as ruínas serão espalhadas até não ficar pedra sobre pedra. E vocês, remanescentes da planície, vão chorar e se lamentar profundamente!
6"'Ah, espada do Senhor, quando você vai descansar? Volte para a sua bainha; descanse e fique quieta.'

justiça e de modo algum te deixarei impune.

Jeremias 47

Profecia contra os filisteus

1 Esta é a palavra do Senhor que veio ao profeta Jeremias, acerca dos filisteus, antes que o faraó investisse contra Gaza.

2 Assim diz o Senhor: Do norte se levantam as águas, que se transformarão em torrente trasbordante e inundarão a terra em sua totalidade, a cidade e seus habitantes; os homens e todos os habitantes da terra clamarão,

3 ao estrondo dos cascos dos seus fortes cavalos, ao barulho das suas carruagens, ao ruído das suas rodas. Os pais não ajudarão os filhos, por causa da fraqueza das mãos,
4 por causa do dia que vem para destruir todos os filisteus, para eliminar todo o remanescente de Tiro e de Sidom que os pudesse socorrer. Pois o Senhor destruirá os filisteus, o remanescente da ilha de Caftor.

5 Em Gaza, raparão a cabeça em sinal de luto; Asquelom foi desarraigada, bem como o resto do seu vale; até quando te retalharás?

6 Ah, espada do Senhor! Quando repousarás? Volta para a tua bainha, descansa e aquieta-te.

todo, mas castigar-te-ei com juízo, e de maneira alguma te terei por inocente.

Jeremias 47

Profecia contra os filisteus

1A palavra que da parte de Jeová veio a Jeremias acerca dos filisteus, antes que Faraó ferisse a Gaza.

2Assim diz Jeová: Eis que do norte se levantam as águas, e se converterão em torrente trasbordante, e trasbordarão a terra e quanto há nela, a cidade e os que nela habitam; os homens clamarão, e todos os habitantes da terra uivarão.

3Ao som do bater dos pés dos seus cavalos, ao estrépito dos seus carros, ao estrondo das suas rodas, os pais não atendem aos filhos por serem fracas as suas mãos;

4e porque vem vindo o dia para despojar a todos os filisteus, de exterminar de Tiro e de Sidom a todos os aliados que ficarem; pois Jeová despojará os filisteus, ao resto da ilha de Caftor.

5A calvície é vinda sobre Gaza; Asquelom é reduzida a nada, bem como o resto do seu vale; até quando te sarjarás?

6Ó espada de Jeová, até quando deixarás de repousar? Entra na tua bainha; descansa e fica quieta.

7 Como podes estar quieta, se o SENHOR te deu ordem? Contra Asquelom e contra as bordas do mar é para onde ele te dirige.

Jeremias 48

Profecia a respeito de Moabe

1 A respeito de Moabe. Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ai de Nebo, porque foi destruída! Envergonhada está Quiriataim, já está tomada; a fortaleza está envergonhada e abatida.

2 A glória de Moabe já não é; em Hesbom tramaram contra ela, dizendo: Vinde, e eliminemo-la para que não seja mais povo; também tu, ó Madmém, serás reduzida a silêncio; a espada te perseguirá.

3 Há gritos de Horonaim: Ruína e grande destruição!

4 Destruída está Moabe; seus filhinhos fizeram ouvir gritos.

5 Pela subida de Luíte, eles seguem com choro contínuo; na descida de Horonaim, se ouvem gritos angustiosos de ruína.

6 Fugi, salvai a vossa vida, ainda que venhais a ser como o arbusto solitário no deserto.

7 Pois, por causa da tua confiança nas tuas obras e nos teus tesouros, também tu serás tomada; Quemos sairá para o cativeiro

7 Mas como te aquietarás? Pois o Senhor deu ordem à espada contra Ascalom, e contra a praia do mar, para onde ele a enviou.

Jeremias 48

1 Contra Moabe, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Ai de Nebo, porque foi destruída; envergonhada está Quiriataim, já está tomada; Misgabe está envergonhada e desanimada.

2 A glória de Moabe já não existe mais; em Hesbom tramaram mal contra ela, dizendo: Vinde, e exterminemo-la, para que não seja mais nação; também tu, ó Madmém, serás silenciada; a espada te perseguirá.

3 Voz de clamor de Horonaim; ruína e grande destruição!

4 Está destruída Moabe; seus filhinhos fizeram ouvir um clamor.

5 Porque pela subida de Luíte eles irão com choro contínuo; porque na descida de Horonaim os adversários de Moabe ouviram as angústias do grito da destruição.

6 Fugi, salvai a vossa vida; sede como a tamargueira no deserto;

7 Porque, por causa da tua confiança nas tuas obras, e nos teus tesouros, também tu serás tomada; e Quemós sairá para o

7Mas como poderia ela ficar quieta? Foi o Senhor quem lhe deu a ordem! Ele ordena a destruição de Ascalom e das outras cidades do litoral".

Jeremias 48

1Acerca de Moabe: Esta é a mensagem do Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: "A cidade de Nebo está condenada; será completamente destruída! A cidade de Quiriataim e suas fortalezas foram conquistadas; o orgulho de Moabe foi envergonhado.

2Ninguém mais se orgulha de Moabe. Em Hesbom foram feitos planos para a sua ruína. 'Venham! Vamos riscar o povo de Moabe do mapa!' A cidade de Madmém acabará como um monte de ruínas silenciosas.

3O ruído da batalha chega a Horonaim. 'Devastação! Grande destruição!

4Toda a terra de Moabe está sendo destruída!' Os gritos do povo são ouvidos por todo o país, até Zoar.

5Os que escaparam sobem a ladeira para Luíte, chorando sem parar; enquanto isso, embaixo, em Horonaim, ouvem-se gritos desesperados por causa da destruição.

6Fujam! Fujam para salvar suas vidas. Mesmo que você se torne como um arbusto no deserto, fuja!

7Vocês confiavam em sua riqueza e habilidade; por isso, seu país será conquistado. O seu deus, Camos, será

7 Como podes descansar, se o Senhor te deu uma ordem? Contra Asquelom e contra o litoral é que ele a enviou.

Jeremias 48

Profecia contra Moabe

1 Acerca de Moabe. Assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Ai de Nebo, porque foi destruída; Quiriataim está derrotada e foi capturada; a fortaleza foi derrotada e destruída.

2 Moabe não é mais elogiada; em Hesbom conspiraram contra ela, dizendo: Vinde e exterminemo-la, para que deixe de ser uma nação; tu, ó Madmém, também serás destruída; a espada te perseguirá.

3 Som de grito de Horonaim, ruína e grande destruição!

4Moabe está destruída; seus filhinhos fizeram ouvir um clamor.

5 Chorando amargamente, eles vão subindo pelo caminho de Luíte; porque na descida de Horonaim, ouviram gritos de angústia por causa da destruição.

6Fugi, salvai a vossa vida! Sede como o jumento selvagem no deserto.

7 Porque confiaste nas tuas obras e nos teus tesouros, tu também serás tomada; e

7Como poderá ficar quieta, visto que Jeová te deu um encargo? Contra Asquelom, e contra a costa marítima, é que ele a enviou.

Jeremias 48

Profecia contra Moabe

1A respeito de Moabe. Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Ai de Nebo! porque está devastado; envergonhada está Quiriataim, está tomada; Misgabe está envergonhada e espantada.

2O louvor de Moabe já não existe mais; em Hesbom formaram maus desígnios contra ela dizendo: Vinde, exterminemo-la para que não seja mais uma nação. Também tu, ó Madmém, serás reduzida ao silêncio; a espada te perseguirá.

3Um grito soa de Horonaim, estrago e grande destruição!

4Destruído está Moabe; os seus pobrezinhos fizeram ouvir um clamor.

5Pois pela subida de Luíte subirão com choro contínuo; na descida de Horonaim ouviram a angústia do grito da destruição.

6Fugi, salvai as vossas vidas, e tornai-vos como um junípero no deserto.

7Pois, porquanto confiaste nas tuas obras e nos teus tesouros, também tu serás tomada; irá Camos para o cativeiro

com os seus sacerdotes e os seus príncipes juntamente.

8 Virá o destruidor sobre cada uma das cidades, e nenhuma escapará; perecerá o vale, e se destruirá a campina; porque o SENHOR o disse.

9 Dai asas a Moabe, porque, voando, sairá; as suas cidades se tornarão em ruínas, e ninguém morará nelas.

10 Maldito aquele que fizer a obra do SENHOR relaxadamente! Maldito aquele que retém a sua espada do sangue!

11 Despreocupado esteve Moabe desde a sua mocidade e tem repousado nas fezes do seu vinho; não foi mudado de vasilha para vasilha, nem foi para o cativeiro; por isso, conservou o seu sabor, e o seu aroma não se alterou.

12 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que lhe enviarei trasfegadores, que o trasfegarão; despejarão as suas vasilhas e despedaçarão os seus jarros.

13 Moabe terá vergonha de Quemos, como a casa de Israel se envergonhou de Betel, sua confiança.

14 Como dizeis: Somos valentes e homens fortes para a guerra?

cativeiro, os seus sacerdotes e os seus príncipes juntamente.

8 Porque virá o destruidor sobre cada uma das cidades, e nenhuma cidade escapará, e perecerá o vale, e destruir-se-á a campina; porque o Senhor o disse.

9 Dai asas a Moabe; porque voando sairá, e as suas cidades se tornarão em desolação, e ninguém morará nelas.

10 Maldito aquele que fizer a obra do Senhor fraudulosamente; e maldito aquele que retém a sua espada do sangue.

11 Moabe esteve descansado desde a sua mocidade, e repousou nas suas borras, e não foi mudado de vasilha para vasilha, nem foi para o cativeiro; por isso conservou o seu sabor, e o seu cheiro não se alterou.

12 Portanto, eis que dias vêm, diz o Senhor, em que lhe enviarei derramadores que o derramarão; e despejarão as suas vasilhas, e romperão os seus odres.

13 E Moabe terá vergonha de Quemós como a casa de Israel se envergonhou de Betel, sua confiança.

14 Como direis: Somos valentes e homens fortes para a guerra?

levado para longe, junto com seus sacerdotes e príncipes, que se tornarão escravos.

8Todas as cidades serão destruídas. Quer fiquem nos vales, quer nos planaltos, ninguém escapará da destruição. Esta é a ordem do Senhor.

9Preparem uma pedra para o túmulo de Moabe, pois logo estará em ruínas; suas cidades ficarão desertas, sem nenhum morador.

10“Maldito aquele que faz o trabalho do Senhor negligentemente! Maldito aquele que impede a sua espada de derramar sangue.

11Desde o começo de sua história, Moabe viveu tranquilamente, sem sofrer invasões de outros povos. Era como o vinho que ficou algum tempo misturado com as uvas amassadas para ganhar sabor. Não foi passado de uma vasilha para outra, e assim conservou sem alteração o seu gosto e o seu cheiro. Nunca foi para o exílio.

12Mas em breve”, diz o Senhor, “mandarei inimigos contra Moabe. Eles passarão o vinho de uma vasilha para outra, esvaziarão as suas jarras e por fim as quebrarão!

13Então, finalmente, Moabe terá vergonha de seu deus Camos, como os israelitas se envergonharam de seu deus-bezerro, que ficava em Betel.

14“E antes vocês diziam: ‘Somos soldados valentes, fortes e preparados para a batalha!’ Lembram disso?

Camos sairá para o cativeiro junto com seus sacerdotes e seus príncipes.

8 Porque o destruidor virá sobre cada uma das cidades, e nenhuma escapará; o vale será arrasado, e a planície, destruída, como disse o Senhor.

9 Dai asas a Moabe, porque sairá voando; e as suas cidades ficarão desoladas, sem habitante.

10 Maldito quem fizer a obra do Senhor de forma negligente! Maldito o que poupar a sua espada de derramar sangue!

11 Moabe tem estado em paz desde a sua juventude e repousado como o vinho com seus resíduos; não foi decantada de vasilha em vasilha, nem foi para o cativeiro; por isso o seu sabor é o mesmo, e o seu cheiro não mudou.

12Portanto, diz o Senhor, dias virão em que lhe enviarei pessoas que o derramarão; despejarão suas vasilhas e despedaçarão seus jarros.

13 Moabe terá vergonha de Camos, como a casa de Israel se envergonhou de Betel, sua confiança.

14 Como direis: Somos valentes e homens fortes para a guerra?

juntamente com os seus sacerdotes e os seus príncipes.

8O espoliador virá sobre todas as cidades, e nenhuma escapará; também perecerá o vale, e será destruída a planície; como Jeová o disse.

9Dai asas a Moabe, porque tem de fugir. As suas cidades se tornarão em desolação sem que haja quem nelas habite.

10Maldito seja quem fizer negligentemente a obra de Jeová, e maldito quem vedar do sangue a sua espada!

11Moabe tem estado sossegado desde a sua mocidade, e tem repousado nas suas fezes, e não tem sido deitado de vasilha em vasilha, nem tem ido para o cativeiro; por isso conserva o seu sabor, e o seu cheiro não se muda.

12Portanto eis que vêm os dias, diz Jeová, em que lhe enviarei trasfegadores, que o trasfegarão; despejarão as suas vasilhas, e despedaçarão os seus jarros.

13Moabe terá vergonha de Camos, como a casa de Israel teve vergonha de Betel, sua confiança.

14Como dizeis: Valentes somos e homens fortes para a guerra?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
15 Moabe está destruído e subiu das suas cidades, e os seus jovens escolhidos desceram à matança, diz o Rei, cujo nome é SENHOR dos Exércitos.	15 Moabe está destruído, e subiu das suas cidades, e os seus jovens escolhidos desceram à matança, diz o Rei, cujo nome é o Senhor dos Exércitos.	15Mas Moabe será destruída, e suas cidades invadidas. Os melhores jovens do país serão enviados a uma batalha perdida, a uma triste e inútil matança", diz o Rei, cujo nome é o Senhor Todo-poderoso.	15 Moabe já foi destruída, e suas cidades, invadidas; os seus jovens selecionados foram conduzidos à matança, diz o Rei, cujo nome é Senhor dos Exércitos.	15Devastado está Moabe, entradas as suas cidades, os seus mancebos escolhidos desceram à matança, diz o Rei, cujo nome é Jeová dos exércitos.
16 Está prestes a vir a perdição de Moabe, e muito se apressa o seu mal.	16 Está prestes a vir a calamidade de Moabe; e apressa-se muito a sua aflição.	16"Os destruidores de Moabe estão se aproximando; o terrível castigo se aproxima rapidamente.	16A calamidade de Moabe está perto e a sua desgraça vem com muita pressa.	16Está prestes a chegar a calamidade de Moabe, e vem vindo a largos passos a sua aflição.
17 Condoei-vos dele, todos os que estais ao seu redor e todos os que lhe sabeis o nome; dizei: Como se quebrou a vara forte, o cajado formoso!	17 Condoei-vos dele todos os que estais ao seu redor, e todos os que sabeis o seu nome; dizei: Como se quebrou a vara forte, o cajado formoso?	17Povos vizinhos de Moabe, chorem de tristeza por ele! Vocês que conhecem Moabe, vejam como o cajado forte, o cetro glorioso, foi quebrado em pedaços!	17 Lamentai por ela, todos os que estais em seu redor, e todos os que sabeis o seu nome. Dizei: Como se quebrou a vara forte, o cetro majestoso!	17Condoei-vos dele, todos os que estais ao redor dele, e todos os que sabeis o seu nome; dizei: Como se fez em pedaços a vara forte, o báculo formoso!
18 Desce da tua glória e assenta-te em terra sedenta, ó moradora, filha de Dibom; porque o destruidor de Moabe sobe contra ti e desfaz as tuas fortalezas.	18 Desce da tua glória, e assenta-te em terra seca, ó moradora, filha de Dibom; porque o destruidor de Moabe subiu contra ti, e desfez as tuas fortalezas.	18"Povo de Dibom, desça do seu orgulho e riqueza! Venha se sentar no pó, no meio de uma terra seca. Os destruidores de Moabe também arrasarão Dibom e as suas fortalezas.	18 Desce da tua glória e senta-te no pó, ó habitante da filha de Dibom; porque o destruidor de Moabe subiu contra ti e destruiu as tuas fortalezas.	18Ó filha que habitas em Dibom, desce da tua glória, e senta-te sequiosa; porque o espoliador de Moabe é vindo contra ti, já destruiu as tuas fortalezas.
19 Põe-te no caminho e espia, ó moradora de Aroer; pergunta ao que foge e à que escapa: Que sucedeu?	19 Põe-te no caminho, e espia, ó moradora de Aroer; pergunta ao que vai fugindo; e à que escapou dize: Que sucedeu?	19Os moradores de Aroer ficam ansiosos, à beira do caminho, e perguntam aos fugitivos que passam: 'O que aconteceu?'	19 Põe-te junto ao caminho e espia, ó habitante de Aroer; pergunta ao que foge e à que escapa: O que aconteceu?	19Põe-te junto ao caminho, e espia, ó moradora de Aroer; pergunta ao que foge e à que escapa: Que sucedeu?
20 Moabe está envergonhado, porque foi abatido; uivai e gritai; anunciai em Arnom que Moabe está destruído.	20 Moabe está envergonhado, porque foi quebrantado; lamentai e gritai; anunciai em Arnom que Moabe está destruído.	20E a resposta é a seguinte: 'A desgraça caiu sobre Moabe; nosso país foi destruído. Gritem e chorem de tristeza! Anunciem, nas margens do rio Arnom, que Moabe foi destruído!'	20 Moabe está envergonhada, porque foi destruída; chorai e gritai; anunciai em Arnom que Moabe está destruída.	20Envergonhado está Moabe, porque está espantado; uivai e gritai; anunciai em Arnom que Moabe está devastado.
21 Também o julgamento veio sobre a terra da campina, sobre Holom, Jasa e Mefaate,	21 Também o julgamento veio sobre a terra da campina; sobre Holom, sobre Jaza, sobre Mefaate,	21Todas as cidades da campina foram destruídas, porque o julgamento de Deus também chegou ao planalto: a Holom, Jaza e Mefaate,	21 O julgamento veio sobre a terra da planície; sobre Holom, Jaza e Mefaate;	21O juízo é vindo sobre a terra da campina; sobre Holom, e sobre Jaza, e sobre Mefaate,
22 sobre Dibom, Nebo e Bete-Diblataim,	22 Sobre Dibom, sobre Nebo, sobre Bete-Diblataim,	22a Dibom, Nebo e Bete-Diblataim,	22 sobre Dibom, Nebo e Bete-Diblataim;	22sobre Dibom, e sobre Nebo, e sobre Bete-Diblataim,
23 sobre Quiriataim, Bete-Gamul e Bete-Meom,	23 Sobre Quiriataim, sobre Bete-Gamul, sobre Bete-Meom,	23a Quiriataim, Bete-Gamul e Bete-Meom,	23 sobre Quiriataim, Bete-Gamul e Bete-Meom;	23sobre Quiriataim, e sobre Bete-Gamul, e sobre Bete-Meom;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
24 sobre Queriote e Bozra, e até sobre todas as cidades da terra de Moabe, quer as de longe, quer as de perto.	24 Sobre Queriote, e sobre Bozra; e até sobre todas as cidades da terra de Moabe, as de longe e as de perto.	24a Queriote e Bozra, a todas as cidades de Moabe, distantes e próximas.	24 sobre Queriote, Bozra e todas as cidades distantes e próximas da terra de Moabe.	24sobre Queriote, e sobre Bozra, e sobre todas as cidades de Moabe, quer as de longe, quer as de perto.
25 Está eliminado o poder de Moabe, e quebrado, o seu braço, diz o SENHOR.	25 Já é cortado o poder de Moabe, e é quebrantado o seu braço, diz o Senhor.	25Acabou a força de Moabe; o seu braço foi quebrado", diz o Senhor.	25 A força de Moabe foi eliminada. O seu braço foi quebrado, diz o Senhor.	25Decepado está o chifre de Moabe, quebrado o seu braço, diz Jeová.
26 Embriagai-o, porque contra o SENHOR se engrandeceu; Moabe se revolverá no seu vômito e será ele também objeto de escárnio.	26 Embriagai-o, porque contra o Senhor se engrandeceu; e Moabe se revolverá no seu vômito, e ele também se tornará objeto de escárnio.	26"Deixem-na embriagada de sofrimento, porque se revoltou contra o Senhor. Moabe se arrastará no próprio vômito, e será objeto de zombaria.	26 Embriagai-o, porque ele provocou o Senhor; Moabe se revolverá no seu vômito, e ele também será ridicularizado.	26Embriagai-o, porque se engrandeceu contra Jeová; Moabe revolver-se-á no seu vômito, e tornar-se-á também objeto de ludíbrio.
27 Pois Israel não te foi também objeto de escárnio? Mas, acaso, foi achado entre ladrões, para que meneies a cabeça, falando dele?	27 Pois não foi também Israel objeto de escárnio? Porventura foi achado entre ladrões, para que sempre que fales dele, saltes de alegria?	27Vocês, moabitas, zombaram de Israel, como se os israelitas fossem ladrões apanhados em flagrante. Agora, chegou a sua vez de sofrer zombaria.	27 Pois Israel não foi também ridicularizado? Por acaso foi achado entre ladrões para que, sempre que falas dele, balances a cabeça?	27Pois não se tornou Israel objeto de ludíbrio para ti? não foi ele achado entre ladrões? porquanto sempre que falas dele, meneias a cabeça.
28 Deixai as cidades e habitai no rochedo, ó moradora de Moabe; sede como as pombas que se aninham nos flancos da boca do abismo.	28 Deixai as cidades, e habitai no rochedo, ó moradores de Moabe; e sede como a pomba que se aninha nos lados da boca da caverna.	28Moabitas, fujam de suas cidades! Vão morar nas cavernas das rochas, como as pombas que fazem seus ninhos nos buracos dos rochedos.	28 Ó moradores de Moabe, abandonai as cidades e habitai no rochedo; sede como a pomba que se aninha nas beiradas de um penhasco.	28Deixai as cidades, e habitai nos penhascos, ó moradores de Moabe: sede como a pomba que faz o seu ninho nos lados da boca da caverna.
29 Ouvimos falar da soberba de Moabe, que de fato é extremamente soberba, da sua arrogância, do seu orgulho, da sua sobranceria e da altivez do seu coração.	29 Ouvimos da soberba de Moabe, que é soberbíssimo, como também da sua arrogância, e da sua vaidade, e da sua altivez e do seu orgulhoso coração.	29"Todos nós já ouvimos falar do orgulho de Moabe. Sabemos dos ares de superioridade que os moabitas sempre tiveram; conhecemos seu atrevimento.	29 Temos ouvido da soberba de Moabe, da sua grande soberba; da sua arrogância, do seu orgulho, da sua presunção e da altivez do seu coração.	29Temos ouvido o orgulho de Moabe, que é orgulhoso em extremo, a sua sobranceria, o seu orgulho, a sua arrogância e a altivez do seu coração.
30 Conheço, diz o SENHOR, a sua insolência, mas isso nada é; as suas gabarolices nada farão.	30 Eu conheço, diz o Senhor, a sua indignação, mas isso nada é; as suas mentiras nada farão.	30Conhecemos a arrogância do seu coração", diz o Senhor. "Eu conheço a insolência de Moabe, mas isso não o ajudará em nada. Os moabitas se gabam de suas forças, mas isso não evitará o castigo.	30 Eu conheço a sua insolência, diz o Senhor, mas ela não dá em nada; a sua ostentação é mentirosa.	30Eu sei, diz Jeová, a sua indignação, que nada é; as suas jactâncias nada têm efetuado.
31 Por isso, uivarei por Moabe, sim, gritarei por todo o Moabe; pelos homens de Quir-Heres lamentarei.	31 Por isso gemerei por Moabe, sim, gritarei por todo o Moabe; pelos homens de Quir-Heres lamentarei;	31Por isso, eu vou chorar por causa de Moabe; vou lamentar por causa dos moradores de Quir-Heres.	31 Por isso lamentarei por Moabe; gritarei por toda a Moabe; lamentarei pelos homens de Quir-Heres.	31Portanto uivarei por Moabe; gritarei por todo Moabe: pelos homens de Quir-Heres prantearei.
32 Mais que a Jazer, te chorarei a ti, ó vide de Sibma; os teus ramos passaram o mar, chegaram até ao mar de Jazer; mas o destruidor caiu sobre os teus frutos de verão e sobre a tua vindima.	32 Com o choro de Jazer chorar-te-ei, ó vide de Sibma; os teus ramos passaram o mar, chegaram até ao mar de Jazer; porém o destruidor caiu sobre os teus frutos do verão, e sobre a tua vindima.	32Eu vou chorar mais pelas videiras Sibma do que por Jazer! As suas belas plantações de uvas chegavam até o mar e estendiam-se até o lago de Jazer! Mas, de repente, o	32 Com choro maior que o de Jazer chorarei por ti, ó vinha de Sibma; os teus ramos passaram o mar, chegaram até o mar de Jazer; mas o destruidor caiu sobre	32Com choro maior do que o de Jazer te chorarei, ó vide de Sibma; os teus ramos passaram o mar, chegaram até o mar de Jazer; o espoliador lançou-se sobre os teus frutos de verão e sobre a tua vindima.

33 Tirou-se, pois, o folguedo e a alegria do campo fértil e da terra de Moabe; pois fiz cessar nos lagares o vinho; já não pisarão uvas com júbilo; o júbilo não será júbilo.

34 Ouve-se o grito de Hesbom até Eleale e Jasa, e de Zoar se dão gritos até Horonaim e Eglate-Selisias; porque até as águas do Ninrim se tornaram em assolação.

35 Farei desaparecer de Moabe, diz o SENHOR, quem sacrifique nos altos e queime incenso aos seus deuses.

36 Por isso, o meu coração geme como flautas por causa de Moabe, e como flautas geme por causa dos homens de Quir-Heres; porquanto já se perdeu a abundância que ajuntou.

37 Porque toda cabeça ficará calva, e toda barba, rapada; sobre todas as mãos haverá incisões, e sobre os lombos, pano de saco.

38 Sobre todos os eirados de Moabe e em todas as suas praças há pranto, porque fiz Moabe em pedaços, como vasilha de barro que não agrada, diz o SENHOR. Como está desfalecido!

39 Como uivam! Como, de vergonha, virou Moabe as costas! Assim, se tornou Moabe objeto de escárnio e de espanto para todos os que estão em seu redor.

33 Tirou-se, pois, o folguedo e a alegria do campo fértil e da terra de Moabe; porque fiz cessar o vinho nos lagares; já não pisarão uvas com júbilo; o júbilo não será júbilo.

34 Por causa do grito de Hesbom até Eleale e até Jaaz, se ouviu a sua voz desde Zoar até Horonaim, como bezerra de três anos; porque até as águas do Ninrim se tornarão em assolação.

35 E farei cessar em Moabe, diz o Senhor, quem sacrifique nos altos, e queime incenso aos seus deuses.

36 Por isso ressoará como flauta o meu coração por Moabe, também ressoará como flauta o meu coração pelos homens de Quir-Heres; porquanto a abundância que ajuntou se perdeu.

37 Porque toda a cabeça será tosquiada, e toda a barba será diminuída; sobre todas as mãos haverá sarjaduras, e sobre os lombos, sacos.

38 Sobre todos os telhados de Moabe e nas suas ruas haverá um pranto geral; porque quebrei a Moabe, como a um vaso que não agrada, diz o Senhor.

39 Como está quebrantado! Como gritam! Como virou Moabe a cerviz envergonhado! Assim será Moabe objeto

inimigo destruiu os frutos de verão, toda a sua colheita!

33Toda a alegria e felicidade sumiram dos campos férteis de Moabe. Nos tanques de espremer uvas já não há mais vinho. Os fabricantes de vinho não pisarão as uvas cantando de alegria; a alegria se transformou em gritos de dor.

34Esses gritos se ouvem em toda a terra de Moabe, desde Hesbom até Eleale e Jaaz, desde Zoar até Horonaim e Eglate-Selisia. Até as águas do rio Ninrim secaram, e a região está abandonada.

35Não deixarei em Moabe uma pessoa sequer que adore falsos deuses ou queime incenso a ídolos”, diz o Senhor.

36“O meu coração geme de tristeza por causa de Moabe, como uma flauta, e chora por causa de Quir-Haresete; toda riqueza dos moabitas se foi!

37Os homens rapam a cabeça e a barba de tristeza. Fazem cortes nas mãos e se vestem com pano grosso de saco para mostrar seu sofrimento.

38Em todos os terraços, em todas as ruas e praças de Moabe há choro e gritos de desespero, porque eu destruí a nação! Quebrei Moabe como um jarro de barro que não agrada ao oleiro que o fez”, diz o Senhor.

39“E que terrível destruição! Ouçam o choro do povo! Sintam a vergonha do povo de Moabe! Seu país virou motivo de

as tuas frutas de verão e sobre a tua colheita de uvas.

33 Assim, a alegria e o regozijo do campo fértil e da terra de Moabe foram tirados; e fiz que acabasse o vinho dos lagares; já não pisam uvas com júbilo; o brado não é de júbilo.

34 O grito de Hesbom e Eleale se ouve até Jaza; fazem ouvir a sua voz desde Zoar até Horonaim e Eglate-Selíssia; pois também as águas do Ninrim virão a ser desolação.

35 Farei desaparecer de Moabe, diz o Senhor, aquele que sacrifica nos altos e queima incenso a seus deuses.

36 Por isso, o meu coração geme como flauta por Moabe, e como flauta o meu coração geme pelos homens de Quir-Heres, porque a riqueza que acumulou se perdeu.

37 Pois toda cabeça é rapada, e toda barba, cortada; todas as mãos estão cheias de escoriações, e a cintura, coberta de pano de saco.

38Sobre todos os terraços de Moabe e nas suas ruas há um pranto geral; pois quebrei Moabe, como se fosse um vaso inútil, diz o Senhor.

39Como está quebrantada! Como choram! Como Moabe deu as costas, envergonhada! Assim Moabe se tornou

33A alegria e o gozo acham-se desterrados do campo fértil e da terra de Moabe; fiz cessar dos lagares o vinho; ninguém com júbilo pisará as uvas; o júbilo não será júbilo.

34Do grito de Hesbom até Eleale, até Jaaz fizeram ouvir a sua voz, desde Zoar até Horonaim, até Eglate-Selisias; pois também as águas de Ninrim virão a ser desolação.

35Demais, farei cessar em Moabe aquele que faz ofertas no alto e queima incenso aos seus deuses.

36Portanto o meu coração ressoará como flautas por causa de Moabe, e o meu coração ressoará como flautas por causa dos homens de Quir-Heres, porque já pereceu a abundância que ele adquiriu.

37Pois todas as cabeças são calvas, e todas as barbas rapadas: em todas as mãos há sarjaduras, e sobre os lombos sacos.

38Sobre todos os eirados de Moabe, e em todas as suas praças há pranto por toda a parte; pois fiz a Moabe em pedaços como um vaso que não agrada, diz Jeová.

39Como está espantado! como uivam! como vira as costas Moabe envergonhado! assim se tornará Moabe objeto de

40 Porque assim diz o SENHOR: Eis que voará como a águia e estenderá as suas asas contra Moabe.

41 São tomadas as cidades, e ocupadas, as fortalezas; naquele dia, o coração dos valentes de Moabe será como o coração da mulher que está em dores de parto.

42 Moabe será destruído, para que não seja povo, porque se engrandeceu contra o SENHOR.

43 Terror, cova e laço vêm sobre ti, ó moradora de Moabe, diz o SENHOR.

44 Quem fugir do terror cairá na cova, e, se sair da cova, o laço o prenderá; porque trarei sobre ele, sobre Moabe, o ano do seu castigo.

45 Os que fogem param sem forças à sombra de Hesbom; porém sai fogo de Hesbom e labareda do meio de Seom e devora as têmporas de Moabe e o alto da cabeça dos filhos do tumulto.

46 Ai de ti, Moabe! Pereceu o povo de Quemos, porque teus filhos ficaram cativos, e tuas filhas, em cativeiro.

47 Contudo, mudarei a sorte de Moabe, nos últimos dias, diz o SENHOR. Até aqui o juízo contra Moabe.

Jeremias 49

Profecia a respeito dos amonitas

de escárnio e de desmaio, para todos que estão em redor dele.

40 Porque assim diz o Senhor: Eis que voará como a águia, e estenderá as suas asas sobre Moabe.

41 São tomadas as cidades, e ocupadas as fortalezas; e naquele dia será o coração dos valentes de Moabe como o coração da mulher que está com dores de parto.

42 E Moabe será destruído, para que não seja povo; porque se engrandeceu contra o Senhor.

43 Temor, e cova, e laço, vêm sobre ti, ó morador de Moabe, diz o Senhor.

44 O que fugir do temor cairá na cova, e o que subir da cova ficará preso no laço; porque trarei sobre ele, sobre Moabe, o ano do seu castigo, diz o Senhor.

45 Os que fugiam sem força pararam à sombra de Hesbom; pois saiu fogo de Hesbom, e a labareda do meio de Siom, e devorou o canto de Moabe e o alto da cabeça dos turbulentos.

46 Ai de ti, Moabe! Pereceu o povo de Quemós; porque teus filhos ficaram cativos, e tuas filhas em cativeiro.

47 Mas nos últimos dias farei voltar os cativos de Moabe, diz o Senhor. Até aqui o juízo de Moabe.

Jeremias 49

riso e zombaria para todos os seus vizinhos".

40 Assim diz o Senhor: "Vejam! O inimigo se aproxima de Moabe, rápido como uma águia, estende as suas asas sobre Moabe.

41 As cidades serão conquistadas, as fortalezas, ocupadas pelos soldados inimigos. Naquele dia, os soldados mais valentes de Moabe ficarão cheios de medo, como a mulher que está para dar à luz.

42 Moabe deixará de ser uma nação, porque foi orgulhosa e se revoltou contra o Senhor.

43 O seu destino, ó povo de Moabe, é medo, armadilhas e traição!", diz o Senhor.

44 "Quem escapar do medo cairá na armadilha; se escapar da armadilha, será vítima de traição. Eu mesmo trarei sobre Moabe a hora do seu castigo", diz o Senhor.

45 "Os moabitas fugirão, mas não terão forças para ir além de Hesbom. É de Hesbom, do centro de Siom, que surgirá o fogo que vai destruir a fronte de Moabe e o crânio dos turbulentos!

46 Ai de você, ó Moabe! O povo do deus Camos será destruído; seus filhos serão levados para o exílio, e suas filhas como escravas,

47 mas no futuro vou restaurar a nação de Moabe", diz o Senhor. Aqui termina o julgamento do Senhor contra Moabe.

Jeremias 49

objeto de ridículo e de horror para todos os que estão ao seu redor.

40 Pois assim diz o Senhor: Uma nação voará como a águia e estenderá suas asas contra Moabe.

41 As cidades serão invadidas, e as fortalezas, ocupadas; naquele dia, o coração dos guerreiros de Moabe será como o coração de uma mulher com dores de parto.

42 E Moabe será destruída, para deixar de ser um povo, porque se engrandeceu contra o Senhor.

43 Temor, cova e laço esperam por ti, ó habitante de Moabe, diz o Senhor.

44 O que fugir do temor cairá na cova, e o que sair da cova ficará preso no laço; pois trarei sobre ela, sobre Moabe, o ano do seu castigo, diz o Senhor.

45 Os que fugiram ficam sem forças e parados à sombra de Hesbom; mas saiu fogo de Hesbom, e a labareda, do meio de Siom, e devorou a fronte de Moabe e o alto da cabeça dos turbulentos.

46 Ai de ti, Moabe! O povo de Camos está destruído; pois teus filhos foram levados cativos, e tuas filhas, para o exílio.

47 Contudo, nos últimos dias mudarei o destino de Moabe, diz o Senhor. Até aqui, o juízo de Moabe.

Jeremias 49

Profecia contra Amom

ludíbrio e de espanto a todos os que estiverem ao redor dele.

40 Pois assim diz Jeová: Eis que o inimigo voará como uma águia, e estenderá as suas asas contra Moabe.

41 Tomada está Queriote, ocupadas as fortalezas, e naquele dia será o coração dos valentes de Moabe como o coração da mulher que está com dores de parto.

42 Moabe será destruído para que não seja uma nação, porque se engrandeceu contra Jeová.

43 O pavor, e a cova, e o laço estão sobre ti, ó morador de Moabe, diz Jeová.

44 Quem fugir do pavor cairá na cova; e quem sair da cova será apanhado no laço; porque trarei sobre ele, sobre Moabe, o ano da sua visitação, diz Jeová.

45 À sombra de Hesbom param sem forças os que fugiram; porque o fogo saiu de Hesbom, e do meio de Seom a labareda; e devorou as fontes da cabeça de Moabe e o alto da cabeça dos filhos do tumulto.

46 Ai de ti, Moabe! desfeito está o povo de Camos, porque teus filhos foram levados cativos, e tuas filhas para o cativeiro.

47 Contudo farei voltar o cativeiro de Moabe nos últimos dias, diz Jeová. Até aqui o juízo contra Moabe.

Jeremias 49

Profecia contra os amonitas

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 A respeito dos filhos de Amom. Assim diz o SENHOR: Acaso, não tem Israel filhos? Não tem herdeiro? Por que, pois, herdou Milcom a Gade, e o seu povo habitou nas cidades dela?

2 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que farei ouvir em Rabá dos filhos de Amom o alarido de guerra, e tornar-se-á num montão de ruínas, e as suas aldeias serão queimadas; e Israel herdará aos que o herdaram, diz o SENHOR.

3 Uiva, ó Hesbom, porque é destruída Ai; clamai, ó filhos de Rabá, cingi-vos de cilício, lamentai e dai voltas por entre os muros; porque Milcom irá em cativeiro, juntamente com os seus sacerdotes e os seus príncipes.

4 Por que te glorias nos vales, nos teus luxuriantes vales, ó filha rebelde, que confias nos teus tesouros, dizendo: Quem virá contra mim?

5 Eis que eu trarei terror sobre ti, diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, de todos os que estão ao redor de ti; e cada um de vós será lançado em frente de si, e não haverá quem recolha os fugitivos.

6 Mas depois disto mudarei a sorte dos filhos de Amom, diz o SENHOR.

Profecia a respeito dos edomitas

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 Contra os filhos de Amom. Assim diz o SENHOR: Acaso Israel não tem filhos, nem tem herdeiro? Por que, pois, herdou Malcã a Gade e o seu povo habitou nas suas cidades?

2 Portanto, eis que vêm dias, diz o Senhor, em que farei ouvir em Rabá dos filhos de Amom o alarido de guerra, e tornar-se-á num montão de ruínas, e os lugares da sua jurisdição serão queimados a fogo; e Israel herdará aos que o herdaram, diz o Senhor.

3 Lamenta, ó Hesbom, porque é destruída Ai; clamai, ó filhas de Rabá, cingi-vos de sacos, lamentai, e dai voltas pelos valados; porque Malcã irá em cativeiro, juntamente com seus sacerdotes e os seus príncipes.

4 Por que te glorias nos vales, teus luxuriantes vales, ó filha rebelde, que confias nos teus tesouros, dizendo: Quem virá contra mim?

5 Eis que eu trarei temor sobre ti, diz o Senhor DEUS dos Exércitos, de todos os que estão ao redor de ti; e sereis lançados fora cada um diante de si, e ninguém recolherá o desgarrado.

6 Mas depois disto farei voltar os cativos dos filhos de Amom, diz o Senhor.

NOVA BÍBLIA VIVA

1Acerca dos amonitas: Assim diz o Senhor: "Por acaso Israel não tem filhos? Será que não há ninguém que defenda a sua herança? Por que então esse povo que adora Moloque ocupou as cidades da tribo de Gade e mora lá?

2Como castigo", diz o Senhor "levarei a guerra ao coração do país de Amom, à cidade de Rabá. Ela será destruída e transformada num monte de ruínas. Os povoados em volta de Rabá serão incendiados. Então o povo de Israel expulsará aqueles que o expulsaram", diz o Senhor.

3"Grite de dor, Hesbom, porque Ai foi destruída! Chorem, moradores de Rabá, vistam-se de luto! Chorem e gemam, escondam-se entre os muros, porque o seu deus Moloque será levado para longe, juntamente com seus sacerdotes e os príncipes de Amom.

4De que adianta você se orgulhar dos seus belos e ricos vales? Em breve eles serão destruídos. Ó filha infiel! Você confia em suas riquezas e diz: 'Quem me atacará?'

5Saiba, porém, que eu trarei o terror à sua terra", diz o Senhor Todo-poderoso. "Os países vizinhos invadirão a terra de Amom. Vocês serão expulsos de suas cidades, e nenhuma nação receberá os amonitas que fogem!

6"Mas, depois de todo esse sofrimento, darei alívio aos amonitas", diz o Senhor.

ALMEIDA SÉCULO 21

1 A respeito dos amonitas. Assim diz o Senhor: Por acaso Israel não tem filhos? Não tem herdeiro? Por que, então, Milcom possui Gade, e o seu povo habita nas suas cidades?

2 Portanto, diz o Senhor, dias virão em que farei ouvir o tumulto de guerra contra Rabá dos amonitas. Ela se tornará um montão de ruínas, e os seus povoados serão incendiados; então Israel deserdará os que o deserdaram, diz o Senhor.

3 Chorai, ó Hesbom, porque Ai está destruída; clamai, ó filhas de Rabá, cobri a cintura com panos de saco; lamentai e dai voltas pelos muros; porque Milcom irá para o cativeiro, juntamente com seus sacerdotes e príncipes.

4Por que te orgulhas de teus vales, de teus vales férteis, ó filha rebelde? Tu, que confias nos teus tesouros, dizendo: Quem me atacará?

5Trarei terror sobre ti, diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos, de todos os que estão ao redor de ti; sereis lançados fora, cada um para uma direção, e ninguém recolherá o fugitivo.

6 Mas depois disso mudarei o destino dos amonitas, diz o Senhor.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1A respeito dos filhos de Amom. Assim diz Jeová: Acaso não tem filhos Israel? não tem ele herdeiro? Por que razão herda Milcom a Gade, e o seu povo habita nas cidades desta?

2Portanto eis que vêm os dias, diz Jeová, em que farei ouvir o alarido de guerra contra Rabá dos filhos de Amom; tornar-se-á num montão desolado, e as suas filhas arderão em fogo; então herdará Israel os que o herdaram a ele, diz Jeová:

3Uivai, ó Hesbom, porque Ai está despojada. Gritai, filhas de Rabá, cingi-vos de sacos; chorai, e dai voltas pelos currais; porque Milcom irá para o cativeiro juntamente com os seus sacerdotes e com os seus príncipes.

4Por que te glorias nos vales, no teu vale que trasborda de abundância, ó filha apóstata? que confiavas nos teus tesouros, dizendo: Quem virá a mim?

5Eis que farei vir sobre ti pavor, diz o Senhor, Jeová dos Exércitos, por meio de todos os que estão ao redor de ti; e sereis lançados fora, cada um para adiante, e não haverá quem recolha o desgarrado.

6Contudo depois farei voltar o cativeiro dos filhos de Amom, diz Jeová.

Profecia contra os edomitas

7 A respeito de Edom. Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Acaso, já não há sabedoria em Temã? Já pereceu o conselho dos sábios? Desvaneceu-se-lhe a sabedoria?

8 Fugi, voltai, retirai-vos para as cavernas, ó moradores de Dedã, porque eu trarei sobre ele a ruína de Esaú, o tempo do seu castigo.

9 Se vindimadores viessem a ti, não deixariam alguns cachos? Se ladrões, de noite, não te danificariam só o que lhes bastasse?

10 Mas eu despi a Esaú, descobri os seus esconderijos, e não se poderá esconder; está destruída a sua descendência, como também seus irmãos e seus vizinhos, e ele já não é.

11 Deixa os teus órfãos, e eu os guardarei em vida; e as tuas viúvas confiem em mim.

12 Porque assim diz o SENHOR: Eis que os que não estavam condenados a beber o cálice totalmente o beberão, e tu serias de todo inocentado? Não serás tido por inocente, mas certamente o beberás.

13 Porque por mim mesmo jurei, diz o SENHOR, que Bozra será objeto de espanto, de opróbrio, de assolação e de desprezo; e todas as suas cidades se tornarão em assolações perpétuas.

Os pecados e o castigo de Edom

7 Acerca de Edom. Assim diz o Senhor dos Exércitos: Acaso não há mais sabedoria em Temã? Pereceu o conselho dos entendidos? Corrompeu-se a sua sabedoria?

8 Fugi, voltai-vos, buscai profundezas para habitar, ó moradores de Dedã, porque eu trarei sobre ele a ruína de Esaú, no tempo em que o castiguei.

9 Se vindimadores viessem a ti, não deixariam rabiscos? Se ladrões de noite viessem, não te danificariam quanto lhes bastasse?

10 Mas eu despi a Esaú, descobri os seus esconderijos, e não se poderá esconder; foi destruída a sua descendência, como também seus irmãos e seus vizinhos, e ele já não existe.

11 Deixa os teus órfãos, eu os guardarei em vida; e as tuas viúvas confiem em mim.

12 Porque assim diz o Senhor: Eis que os que não estavam condenados a beber do copo, totalmente o beberão; e tu ficarias inteiramente impune? Não ficarás impune, mas certamente o beberás.

13 Porque por mim mesmo jurei, diz o Senhor, que Bozra servirá de espanto, de opróbrio, de assolação, e de maldição; e todas as suas cidades se tornarão em desolações perpétuas.

7Acerca de Edom: Assim diz o Senhor Todo-poderoso: “Onde estão os sábios do passado? Não existem mais sábios em Temã? Será que todos eles perderam sua sabedoria, sua ciência?

8Fujam, saiam daí, vão morar nas cavernas, moradores de Dedã! Quando castigar Edom, sua terra também será castigada, e a hora do seu castigo se aproxima!

9Quando os colhedores de uvas fazem a colheita, deixam alguns cachos para os pobres. Se os ladrões chegassem à noite, não roubariam apenas o que interessa?

10Mas quando eu castigar Edom, acabarei com todas as suas riquezas! A terra será destruída a tal ponto que não vai sobrar nem mesmo um lugar onde alguém possa se esconder. Os filhos de Edom, seus irmãos, seus vizinhos — todos serão destruídos. Não escapará ninguém.

11Mas eu cuidarei dos órfãos edomitas; as viúvas de Edom poderão confiar em mim”.

12Assim diz o Senhor: “Se até as nações inocentes passaram por terríveis sofrimentos, você pensa que escapará, sendo tão culpado? Seus pecados não ficarão sem castigo; você beberá o cálice do julgamento até a última gota!

13Jurei por mim mesmo”, diz o Senhor, “que a cidade de Bozra se transformará em montões de ruínas! Serão motivo de espanto e zombaria, e todas as suas cidades ficarão arrasadas para sempre”.

7 A respeito de Edom. Assim diz o Senhor dos Exércitos: Por acaso não há mais sabedoria em Temã? O conselho dos sábios foi destruído? Sumiu a sabedoria?

8 Fugi, voltai, habitai em cavernas, ó moradores de Dedã; porque trarei sobre ela a ruína de Esaú, o tempo em que a punirei.

9 Se aqueles que colhem uvas fossem a ti, não deixariam alguns cachos? Se viessem ladrões de noite, não saqueariam somente o que lhes fosse suficiente?

10 Mas desnudei Esaú, descobri seus esconderijos, de modo que ele não poderá se esconder. A sua descendência, assim como seus irmãos e vizinhos, estão destruídos, e ele não existe mais.

11 Deixa os teus órfãos, eu os guardarei em vida; e as tuas viúvas confiem em mim.

12 Pois assim diz o Senhor: Aqueles que não estavam condenados a beber do copo certamente beberão; e ficarias tu inteiramente impune? Não ficarás impune, mas com certeza beberás.

13 Pois jurei por mim mesmo, diz o Senhor, que Bozra servirá de objeto de ridículo, vergonha, ruína e maldição; e todas as suas cidades ficarão para sempre desertas.

7A respeito de Edom. Assim diz Jeová dos Exércitos: Acaso já não se acha sabedoria em Temã? dos prudentes já pereceu o conselho? desvaneceu a sua sabedoria?

8Fugi, voltai, escondei-vos, habitantes de Dedã; porque trarei sobre ele a calamidade de Esaú, o tempo em que o visitarei.

9Se vierem a ti vindimadores, não deixarão rabiscos? se ladrões de noite, destruirão até terem o que lhes baste?

10Mas eu desnudei a Esaú, descobri os seus esconderijos, e ele não poderá ocultar-se; despojada está a sua linhagem, e bem assim seus irmãos, e os seus vizinhos, e ele já não existe.

11Deixa os teus órfãos, eu os conservarei em vida; e confiem em mim tuas viúvas.

12Pois assim diz Jeová: Eis que aqueles a quem não pertencia beber o cálice, certamente o hão de beber; és tu o que serás tido inteiramente por inocente? Não serás tido por inocente, porém certamente hás de beber.

13Pois por mim mesmo jurei, diz Jeová, que Bozra se tornará em espetáculo horrendo, em opróbrio, em desolação e em maldição; e todas as suas cidades se converterão em desolações perpétuas.

14 Ouvi novas da parte do SENHOR, e um mensageiro foi enviado às nações, para lhes dizer: Ajuntai-vos, e vinde contra ela, e levantai-vos para a guerra.

15 Porque eis que te fiz pequeno entre as nações, desprezado entre os homens.

16 O terror que inspiras e a soberba do teu coração te enganaram. Tu que habitas nas fendas das rochas, que ocupas as alturas dos outeiros, ainda que eleves o teu ninho como a águia, de lá te derribarei, diz o SENHOR.

17 Assim, será Edom objeto de espanto; todo aquele que passar por ele se espantará e assobiará por causa de todas as suas pragas.

18 Como na destruição de Sodoma e Gomorra e das suas cidades vizinhas, diz o SENHOR, assim não habitará ninguém ali, nem morará nela homem algum.

19 Eis que, como sobe o leãozinho da floresta jordânica contra o rebanho em pasto verde, assim, num momento, arrojarei dali a Edom e lá estabelecerei a quem eu escolher. Pois quem é semelhante a mim? Quem me pedirá contas? E quem é o pastor que me poderá resistir?

20 Portanto, ouvi o conselho do SENHOR que ele decretou contra Edom e os desígnios que ele formou contra os

14 Ouvi novas vindas do Senhor, que um embaixador é enviado aos gentios, para lhes dizer: Ajuntai-vos, e vinde contra ela, e levantai-vos para a guerra.

15 Porque eis que te fiz pequeno entre os gentios, desprezado entre os homens.

16 Quanto à tua terribilidade, enganou-te a arrogância do teu coração, tu que habitas nas cavernas das rochas, que ocupas as alturas dos outeiros; ainda que eleves o teu ninho como a águia, de lá te derrubarei, diz o Senhor.

17 Assim servirá Edom de desolação; todo aquele que passar por ela se espantará, e assobiará por causa de todas as suas pragas.

18 Será como a destruição de Sodoma e Gomorra, e dos seus vizinhos, diz o Senhor; não habitará ninguém ali, nem morará nela filho de homem.

19 Eis que ele como leão subirá da enchente do Jordão contra a morada do forte; porque num momento o farei correr dali; e quem é o escolhido que porei sobre ela? Pois quem é semelhante a mim? e quem me fixará o tempo? e quem é o pastor que subsistirá perante mim?

20 Portanto ouvi o conselho do Senhor, que ele decretou contra Edom, e os seus desígnios que ele intentou entre os

14Ouvi esta mensagem da parte do Senhor: Um mensageiro foi enviado aos povos da terra para dizer: “Reúnam-se e formem um grande exército para atacar Edom. Preparem-se para a batalha!”

15“Eu farei de Edom um povo fraco e desprezado pelas outras nações.

16Você foi enganado pela sua antiga fama e pelo seu orgulho. Você mora nas fendas das rochas que ocupam os altos dos montes. Mas isso de nada vai adiantar. Mesmo que faça o seu ninho nas alturas como fazem as águias, eu o farei cair de lá”, diz o Senhor.

17“Será triste o fim de Edom; quem passar por aquela terra ficará aterrorizado, assustado com o aspecto do lugar e com o castigo que Edom sofreu.

18As cidades de Edom ficarão desertas como Sodoma, Gomorra e as cidades próximas, destruídas pelo Senhor. Nunca mais serão habitadas, nem mesmo por pouco tempo”, diz o Senhor.

19“De repente, como o leão jovem que sai da mata do Jordão para atacar os rebanhos de ovelhas, subitamente eu mandarei um inimigo caçar Edom. Arrancarei os edomitas de sua terra e colocarei ali o povo que eu quiser. Quem se atreveria a me pedir as razões dos meus atos? Que pastor é capaz de impedir a realização dos meus planos?”

20Ouçam bem o plano do Senhor, seu projeto já decidido contra Edom e Temã: todos, inclusive os menores do rebanho,

14 Ouvi uma mensagem da parte do Senhor: Um embaixador é enviado por entre as nações para lhes dizer: Ajuntai-vos e vinde contra ela; levantai-vos para a guerra.

15Pois te farei insignificante entre as nações, desprezado entre os homens.

16 O terror que inspiras e a arrogância do teu coração te enganaram, ó tu que habitas nas cavernas dos penhascos, que ocupas as alturas dos montes; ainda que ponhas o teu ninho no alto como a águia, de lá te derrubarei, diz o Senhor.

17 E Edom se tornará em objeto de horror; todo aquele que passar por ela ficará horrorizado e zombará por causa de todas as suas pragas.

18 Como na destruição de Sodoma e Gomorra, e das cidades circunvizinhas, diz o Senhor, ninguém habitará ali, ser humano algum viverá naquele lugar.

19 Um inimigo subirá como leão das margens do Jordão e dispersará as ovelhas na pastagem ao redor. Mas, subitamente, eu o farei correr dali; e colocarei sobre ela quem eu escolher. Pois quem é semelhante a mim? Quem me fixará um prazo? Quem é o pastor que me poderá resistir?

20 Portanto, ouvi o que o Senhor planejou, o que ele decretou contra Edom e os seus planos para os

14Eu ouvi novas da parte de Jeová, e um embaixador foi enviado por entre as nações para dizer: Ajuntai-vos, e vinde contra ela, e levantai-vos para a guerra.

15Pois eis que te fiz pequeno entre as nações, e desprezado entre os homens.

16Quanto a seres tu terrível, enganou-te o orgulho do teu coração, ó tu que habitas nas cavernas dos penhascos, que ocupas o cume do outeiro; embora ponhas como águia o teu ninho no alto, dali te farei descer, diz Jeová.

17Edom tornar-se-á em objeto de espanto; todo o que passar por ela, se espantará, e assobiará por causa de todas as suas pragas.

18Como na subversão de Sodoma e de Gomorra, e das cidades circunvizinhas, diz Jeová, não habitará ali homem, nem nela peregrinará filho de homem.

19Eis que um inimigo como leão, subirá da soberba do Jordão contra a morada forte; mas de repente o farei correr dela; e quem for escolhido, pô-lo-ei sobre ela. Pois quem há semelhante a mim? quem me fixará um prazo? e quem é o pastor que me poderá resistir?

20Portanto ouvi o conselho de Jeová, que ele tomou contra Edom, e os desígnios que formou contra os habitantes de

moradores de Temã; certamente, até os menores do rebanho serão arrastados, e as suas moradas, espantadas por causa deles.

21 A terra estremeceu com o estrondo da sua queda; e, do seu grito, até ao mar Vermelho se ouviu o som.

22 Eis que como águia subirá, voará e estenderá as suas asas contra Bozra; naquele dia, o coração dos valentes de Edom será como o coração da mulher que está em dores de parto.

Profecia a respeito de Damasco

23 A respeito de Damasco. Envergonhou-se Hamate e Arpade; e, tendo ouvido más novas, cambaleiam; são como o mar agitado, que não se pode sossegar.

24 Enfraquecida está Damasco; virou as costas para fugir, e tremor a tomou; angústia e dores a tomaram como da que está de parto.

25 Como está abandonada a famosa cidade, a cidade de meu folguedo!
26 Portanto, cairão os seus jovens nas suas praças; todos os homens de guerra serão reduzidos a silêncio naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos.
27 Acenderei fogo dentro do muro de Damasco, o qual consumirá os palácios de Ben-Hadade.

Profecia a respeito da Arábia

moradores de Temã: Certamente os menores do rebanho serão arrastados; certamente ele assolará as suas moradas com eles.

21 A terra estremeceu com o estrondo da sua queda; e do seu grito, até ao Mar Vermelho se ouviu o som.

22 Eis que ele como águia subirá, e voará, e estenderá as suas asas contra Bozra; e o coração dos valentes de Edom naquele dia será como o coração da mulher que está com dores de parto.

23 Acerca de Damasco. Envergonhou-se Hamate e Arpade, porquanto ouviram más novas, desmaiaram; no mar há angústia, não se pode sossegar.

24 Enfraquecida está Damasco; virou as costas para fugir, e o tremor a tomou; angústia e dores a tomaram como da que está de parto.

25 Como está abandonada a cidade do louvor, a cidade da minha alegria!
26 Portanto cairão os seus jovens nas suas ruas; e todos os homens de guerra serão consumidos naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos.

27 E acenderei fogo no muro de Damasco, e consumirá os palácios de Bene-Hadade.

serão arrastados! E as pastagens ficarão devastadas.

21A terra tremerá com o barulho da queda de Edom. O grito do povo edomita se ouvirá no distante mar Vermelho.

22Vejam! O inimigo virá ligeiro como uma águia; estenderá suas asas sobre Bozra. Naquele dia, os soldados mais valentes de Edom ficarão cheios de medo, como a mulher que está para dar à luz!

23Acerca de Damasco: “As cidades de Hamate e Arpade estão dominadas pelo medo. Ouviram as notícias da invasão inimiga. Seus corações estão agitados como o mar em dia de tempestade.
24Damasco se transformou numa cidade frágil; o seu povo prefere fugir a lutar, pois está dominado pelo medo. Damasco está sofrendo angústia e dor, como a mulher que vai dar à luz.
25Vejam como está triste e deserta a cidade que antes era tão alegre!
26Os rapazes sírios cairão pelas ruas; no dia do castigo, todos os seus guerreiros se calarão naquele dia”, diz o Senhor Todo-poderoso.
27“Acenderei um fogo nos muros de Damasco! Esse fogo destruirá os palácios de Ben-Hadade, rei da Síria”.

moradores de Temã: até os mais novos do rebanho serão arrastados; ele certamente arrasará suas moradas por causa deles.

21 A terra estremecerá com o estrondo da sua queda; o som do seu clamor se ouvirá até o mar Vermelho.

22 Subirá como águia, voará e estenderá as asas contra Bozra; naquele dia, o coração dos guerreiros de Edom se tornará como o coração da mulher com dores de parto.

Profecia contra Damasco

23 A respeito de Damasco. Hamate e Arpade estão envergonhadas e tremem de medo, pois ouviram más notícias; estão agitadas como o mar, que não pode se aquietar.

24 Damasco está enfraquecida, virou as costas para fugir, e o pânico tomou conta dela; angústia e dores apossaram-se dela como da mulher prestes a dar à luz.

25Como está abandonada a cidade famosa, a cidade da minha alegria!

26Por isso, os seus jovens cairão nas ruas, e todos os guerreiros serão silenciados naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos.

27 Atearei fogo no muro de Damasco, que destruirá os palácios de Ben-Hadade.

Profecia contra Quedar e Hazor

Temã: Certamente eles, os mais pequenos do rebanho, serão arrastados; certamente a sua habitação será espantada por causa deles.

21Ao estrondo da sua queda estremeceu a terra; há um clamor cujo som se ouve no Mar Vermelho.

22Eis que um inimigo, como águia, subirá, voará e estenderá as suas asas contra Bozra; e o coração dos valentes de Edom tornar-se-á naquele dia como o coração da mulher que está com dores de parto.

Profecia contra Damasco

23A respeito de Damasco. Envergonhadas estão Hamate e Arpade; estão derretidas, porque acabam de ouvir más novas; no mar há angústia, não se pode sossegar.

24Enfraquecida está Damasco, vira-se para fugir, e o tremor apossou-se dela; apoderou-se dela angústia e dores como a da mulher que está de parto.

25Como não foi abandonada a cidade de renome, a cidade da minha alegria!

26Portanto os seus mancebos cairão nas suas ruas, e todos os homens de guerra serão reduzidos ao silêncio naquele dia, diz Jeová dos exércitos.

27Acenderei fogo no muro de Damasco, e devorará os palácios de Ben-Hadade.

Profecia contra Quedar e Hazor

28 A respeito de Quedar e dos reinos de Hazor, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, feriu. Assim diz o SENHOR: Levantai-vos, subi contra Quedar e destruí os filhos do Oriente.

29 Tomarão as suas tendas, os seus rebanhos; as lonas das suas tendas, todos os seus bens e os seus camelos levarão para si; e lhes gritarão: Há horror por toda parte!

30 Fugi, desviai-vos para mui longe, retirai-vos para as cavernas, ó moradores de Hazor, diz o SENHOR; porque Nabucodonosor, rei da Babilônia, tomou conselho e formou desígnio contra vós outros.

31 Levantai-vos, ó babilônios, subi contra uma nação que habita em paz e confiada, diz o SENHOR; que não tem portas, nem ferrolhos; eles habitam a sós.

32 Os seus camelos serão para presa, e a multidão dos seus gados, para despojo; espalharei a todo vento aqueles que cortam os cabelos nas têmporas e de todos os lados lhes trarei a ruína, diz o SENHOR.

33 Hazor se tornará em morada de chacais, em assolação para sempre; ninguém habitará ali, homem nenhum habitará nela.

Profecia a respeito dos elamitas

28 Acerca de Quedar, e dos reinos de Hazor, que Nabucodonosor, rei de babilônia, feriu. Assim diz o SENHOR: Levantai-vos, subi contra Quedar, e destruí os filhos do oriente.

29 Tomarão as suas tendas, os seus gados, as suas cortinas e todos os seus utensílios, e os seus camelos levarão para si; e lhes clamarão: Há medo por todos os lados.

30 Fugi, desviai-vos para muito longe, buscai profundezas para habitar, ó moradores de Hazor, diz o SENHOR; porque Nabucodonosor, rei de babilônia, tomou conselho contra vós, e formou um desígnio contra vós.

31 Levantai-vos, subi contra uma nação tranqüila, que habita confiadamente, diz o Senhor, que não tem portas, nem ferrolhos; habitam sós.

32 E os seus camelos serão para presa, e a multidão dos seus gados para despojo; e os espalharei a todo o vento, àqueles que estão nos lugares mais distantes, e de todos os seus lados lhes trarei a sua ruína, diz o Senhor.

33 E Hazor se tornará em morada de chacais, em assolação para sempre; ninguém habitará ali, nem morará nela filho de homem.

28Esta profecia trata de Quedar e dos reinos de Hazor, que serão destruídos por Nabucodonosor, rei da Babilônia. Assim diz o Senhor: “Prepare o seu exército, ataquem Quedar e destruam o povo do Oriente!”

29Tomem suas tendas, as riquezas e os rebanhos, suas cortinas com todos os seus utensílios e camelos. Gritem contra eles: ‘Há terror por toda parte!’

30“Fujam, fujam para o coração do deserto! Escondam-se entre as rochas, vocês habitantes de Hazor”, diz o Senhor. “Nabucodonosor, rei da Babilônia, traçou um plano para atacar e destruir completamente a sua terra!

31O Senhor ordenou a Nabucodonosor: “Reúna seus exércitos e ataque uma nação que vive no deserto, viajando entre os oásis. Eles não têm muros para proteger suas tendas e vivem tranquilos, pensando que estão em segurança.

32Vocês ganharão muitos camelos e muito gado! Espalharei aos quatro ventos aqueles que rapam a cabeça. A destruição os cercará por todos os lados”, diz o Senhor.

33“Hazor se transformará em tocas para os chacais e animais do deserto. Nunca mais alguém viverá ali; Hazor ficará deserta para sempre!”

28 A respeito de Quedar e dos reinos de Hazor, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, derrotou. Assim diz o Senhor: Levantai-vos, subi contra Quedar e destruí os homens do oriente.

29 Suas tendas e seus rebanhos serão tomados; suas lonas serão levadas, como também todos os seus vasos e seus camelos; e lhes gritarão: Há terror por todos os lados!

30 Fugi, desviai-vos para muito longe, escondei-vos em cavernas, ó moradores de Hazor, diz o Senhor; porque Nabucodonosor, rei da Babilônia, conspirou e fez planos contra vós.

31 Preparai-vos, atacai uma nação que está em paz, que habita tranquila, diz o Senhor, que não tem portas nem trancas e habita sozinha.

32 E os seus camelos servirão de espólio, e seus grandes rebanhos, de despojo. Espalharei aos ventos os que rapam a cabeça; de todos os lados lhes trarei sua calamidade, diz o Senhor.

33Assim Hazor se tornará em morada de chacais, um deserto para sempre; ninguém habitará ali, nenhum ser humano viverá naquele lugar.

Profecia contra Elão

28A respeito de Quedar, e dos reinos de Hazor, que Nabucodonosor, rei de Babilônia, feriu. Assim diz Jeová: Levantai-vos, subi a Quedar, e despojai os filhos do oriente.

29As suas tendas e os seus rebanhos, tomá-los-ão; levarão para si as suas cortinas e todos os seus vasos, e os seus camelos; e gritarão a eles: Há terror por toda a parte.

30Fugi, andai errantes para longe, escondei-vos, habitantes de Hazor, diz Jeová; porque Nabucodonosor, rei de Babilônia, tomou conselho contra vós, e formou um desígnio contra vós.

31Levantai-vos, e subi a uma nação que está sossegada, que habita descuidada, diz Jeová; que não tem portas nem ferrolhos, e que habita a sós.

32Os seus camelos serão para presa, e a multidão do seu gado para despojo; espalharei a todo o vento os que cortam o cabelo em redondo; e de todos os lados lhes trarei a sua calamidade, diz Jeová.

33Hazor tornar-se-á em morada de chacais, em desolação para sempre: não habitará ali homem, nem nela peregrinará filho de homem.

Profecia contra os elamitas

34 Palavra do SENHOR que veio a Jeremias, o profeta, contra Elão, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, dizendo:
35 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu quebrarei o arco de Elão, a fonte do seu poder.
36 Trarei sobre Elão os quatro ventos dos quatro ângulos do céu e os espalharei na direção de todos estes ventos; e não haverá país aonde não venham os fugitivos de Elão.
37 Farei tremer a Elão diante de seus inimigos e diante dos que procuram a sua morte; farei vir sobre os elamitas o mal, o brasume da minha ira, diz o SENHOR; e enviarei após eles a espada, até que venha a consumi-los.

38 Porei o meu trono em Elão e destruirei dali o rei e os príncipes, diz o SENHOR.

39 Nos últimos dias, mudarei a sorte de Elão, diz o SENHOR.

Jeremias 50

Profecia a respeito da Babilônia

1 Palavra que falou o SENHOR contra a Babilônia e contra a terra dos caldeus, por intermédio de Jeremias, o profeta.

2 Anunciai entre as nações; fazei ouvir e arvorai estandarte; proclamai, não encubrais; dizei: Tomada é a Babilônia, Bel está confundido, e abatido,

34 A palavra do Senhor, que veio a Jeremias, o profeta, contra Elão, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, dizendo:
35 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que eu quebrarei o arco de Elão, o principal do seu poder.
36 E trarei sobre Elão os quatro ventos dos quatro cantos dos céus, e os espalharei na direção de todos estes ventos; e não haverá nação aonde não cheguem os fugitivos de Elão.
37 E farei que Elão tema diante de seus inimigos e diante dos que procuram a sua morte; e farei vir sobre eles o mal, o furor da minha ira, diz o Senhor; e enviarei após eles a espada, até que venha a consumi-los.
38 E porei o meu trono em Elão; e destruirei dali o rei e os príncipes, diz o Senhor.
39 Acontecerá, porém, nos últimos dias, que farei voltar os cativos de Elão, diz o Senhor.

Jeremias 50

1 A palavra que falou o SENHOR contra a babilônia, contra a terra dos caldeus, por intermédio de Jeremias, o profeta.

2 Anunciai entre as nações; e fazei ouvir, e arvorai um estandarte, fazei ouvir, não encubrais; dizei: Tomada está babilônia, confundido está Bel, espatifado está

34Esta mensagem do Senhor contra Elão foi dada a Jeremias no início do reinado de Zedequias, rei de Judá:

35Assim diz o Senhor Todo-poderoso: “Vejam, destruirei o arco de Elão, a base do seu poder.

36Espalharei os elamitas pelos quatro cantos da terra, levados pelos quatro ventos. Não haverá um país no mundo para onde não fuja algum elamita!

37Farei com que os soldados de Elão tremam de medo diante dos seus inimigos, diante daqueles que desejam tirar-lhes a vida. No fogo da minha ira, castigarei os elamitas com tamanha destruição que acabarei com todos eles”, diz o Senhor.
38Colocarei o meu trono em Elão”, diz o Senhor, e destruirei seu rei e os príncipes daquela terra.
39Porém, no futuro farei com que o país de Elão volte a ser como era antes”, diz o Senhor.

Jeremias 50

1Esta é a mensagem do Senhor contra a Babilônia e a terra dos babilônios. A mensagem foi anunciada por Jeremias, o profeta:

2“Anunciem entre todas as nações; ergam um sinal e proclamem. Não escondam nada. Digam: ‘A Babilônia foi conquistada! O deus dos babilônios,

34 Esta é a palavra do Senhor, que veio ao profeta Jeremias acerca de Elão, no início do reinado de Zedequias, rei de Judá:

35 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Quebrarei o arco de Elão, o principal do seu poder.
36E trarei sobre Elão os quatro ventos dos quatro cantos dos céus, e os espalharei para todos esses ventos; e não haverá nação para onde os fugitivos de Elão não se refugiem.
37E farei que Elão desfaleça diante de seus inimigos e diante dos que procuram matá-lo. Trarei sobre eles a desgraça, o furor da minha ira, diz o Senhor; e enviarei contra eles a espada, até que eu os tenha destruído.

38Porei o meu trono em Elão e destruirei dali rei e príncipes, diz o Senhor.

39Mas, nos últimos dias, acontecerá que mudarei o destino de Elão, diz o Senhor.

Jeremias 50

A destruição da Babilônia e a libertação de Israel

1 Esta é a palavra que o Senhor falou acerca da Babilônia, a respeito da terra dos babilônios, por intermédio do profeta Jeremias:

2 Anunciai e proclamai entre as nações, erguei uma bandeira, proclamai e não escondei; dizei: A Babilônia foi conquistada, Bel foi humilhado, Marduque

34Eis a palavra de Jeová que no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, veio ao profeta Jeremias acerca de Elão.

35Assim diz Jeová dos Exércitos: Eis que quebrarei o arco de Elão, a fonte do seu poder.

36Farei vir sobre Elão os quatro ventos dos quatro cantos do céu, e os espalharei para todos estes ventos; e não haverá nação aonde não cheguem os fugitivos de Elão.

37Farei que Elão se espante diante de seus inimigos, e diante dos que procuram tirar-lhe a vida. Farei vir sobre eles o mal, o ardor da minha ira, diz Jeová; enviarei após eles a espada, até que eu os tenha consumido.

38Porei o meu trono em Elão, e destruirei dali rei e príncipes, diz Jeová.

39Nos últimos dias farei voltar o cativeiro de Elão, diz Jeová.

Jeremias 50

Profecia acerca da destruição de Babilônia e libertação de Israel

1A palavra que falou Jeová acerca de Babilônia, acerca da terra dos caldeus, por meio do profeta Jeremias.

2 Anunciai entre as nações e publicai, e arvorai um estandarte; publicai e não encubrais; dizei: Tomada está Babilônia, envergonhado Bel, espantado

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
Merodaque; cobertas de vergonha estão as suas imagens, e seus ídolos tremem de terror.	Merodaque, confundidos estão os seus ídolos, e quebradas estão as suas imagens.	Merodaque, vai ser envergonhado! As imagens da Babilônia estão humilhadas e seus ídolos apavorados'.	está alvoroçado, seus ídolos estão humilhados, e os seus deuses, alvoroçados.	Merodaque; envergonhadas estão as suas imagens, espantados os seus ídolos.
3 Porque do Norte subiu contra ela uma nação que tornará deserta a sua terra, e não haverá quem nela habite; tanto os homens como os animais fugiram e se foram.	3 Porque subiu contra ela uma nação do norte, que fará da sua terra uma solidão, e não haverá quem nela habite; tanto os homens como os animais fugiram, e se foram.	3Babilônia será atacada por uma nação vinda do Norte. O ataque será tão violento que toda a terra dos babilônios será destruída; ninguém mais viverá ali, nem homens nem animais.	3 Pois uma nação do norte vem atacá-la e transformará sua terra em deserto, e ninguém habitará nela; tanto os homens como os animais já fugiram e se foram.	3Pois do norte vem contra ela uma nação, que tornará a sua terra em desolação, e ninguém habitará nela; tanto os homens como os animais já fugiram e se foram.
4 Naqueles dias, naquele tempo, diz o SENHOR, voltarão os filhos de Israel, eles e os filhos de Judá juntamente; andando e chorando, virão e buscarão ao SENHOR, seu Deus.	4 Naqueles dias, e naquele tempo, diz o Senhor, os filhos de Israel virão, eles e os filhos de Judá juntamente; andando e chorando virão, e buscarão ao Senhor seu Deus.	4"Quando isso acontecer", diz o Senhor, "os povos de Israel e Judá voltarão juntos da sua escravidão, chorando de arrependimento e buscando o Senhor, o seu Deus.	4 Naqueles dias, e naquele tempo, diz o Senhor, o povo de Israel virá junto com o de Judá; virão andando e chorando, e buscarão o Senhor, seu Deus.	4Naqueles dias e naquele tempo, diz Jeová, virão os filhos de Israel, juntamente com os filhos de Judá, seguirão o seu caminho chorando, e buscarão a Jeová seu Deus.
5 Perguntarão pelo caminho de Sião, de rostos voltados para lá, e dirão: Vinde, e unamo-nos ao SENHOR, em aliança eterna que jamais será esquecida.	5 Pelo caminho de Sião perguntarão, para ali voltarão os seus rostos, dizendo: Vinde, e unamo-nos ao Senhor, numa aliança eterna que nunca será esquecida.	5Pedirão informações sobre como voltar a Sião e iniciarão a viagem de volta à sua terra. Dirão uns aos outros: 'Venham! Vamos voltar e fazer uma aliança permanente com o Senhor. Essa aliança nunca será quebrada.'	5 Eles indagarão a respeito de Sião, com o rosto voltado para lá e dizendo: Vinde e uni-vos ao Senhor em aliança eterna que nunca será esquecida.	5Tendo os seus rostos voltados para lá, indagarão acerca de Sião, dizendo: Vinde, e uni-vos a Jeová com uma aliança sempiterna que nunca será esquecida.
6 O meu povo tem sido ovelhas perdidas; seus pastores as fizeram errar e as deixaram desviar para os montes; do monte passaram ao outeiro, esqueceram-se do seu redil.	6 Ovelhas perdidas têm sido o meu povo, os seus pastores as fizeram errar, para os montes as desviaram; de monte para outeiro andaram, esqueceram-se do lugar do seu repouso.	6"Meu povo tem vivido como ovelhas perdidas. Seus pastores deixaram que elas se desviassem e ficassem perdidas pelos montes. Elas vaguearam por montes e colinas e se esqueceram de seu antigo curral.	6 O meu povo tem sido ovelhas perdidas; seus pastores as fizeram se desviar e voltar aos montes; elas vaguearam entre montes e colinas, esqueceram-se do seu lugar de repouso.	6 Ovelhas perdidas têm sido o meu povo; os seus pastores fizeram-nas errar, e voltar aos montes; do monte passaram ao outeiro, esqueceram-se do lugar do seu repouso.
7 Todos os que as acharam as devoraram; e os seus adversários diziam: Culpa nenhuma teremos; porque pecaram contra o SENHOR, a morada da justiça, e contra a esperança de seus pais, o SENHOR.	7 Todos os que as achavam as devoravam, e os seus adversários diziam: Culpa nenhuma teremos; porque pecaram contra o Senhor, a morada da justiça, sim, o Senhor, a esperança de seus pais.	7Qualquer pessoa que encontrasse uma das minhas ovelhas, as devorava. Os seus adversários disseram: 'Podemos atacar os israelitas à vontade. Eles pecaram contra o Senhor, a fonte de justiça, a esperança de seus antepassados'.	7 Todos os que as achavam as devoravam, e os seus adversários diziam: Não teremos culpa alguma, pois pecaram contra o Senhor, a morada da justiça, sim, o Senhor, a esperança de seus pais.	7Todos os que os acharam, os devoraram, e os seus adversários disseram: Não somos culpados; porque pecaram contra Jeová, morada de justiça, contra Jeová, esperança de seus pais.
8 Fugi do meio da Babilônia e saí da terra dos caldeus; e sede como os bodes que vão adiante do rebanho.	8 Fugi do meio de babilônia, e saí da terra dos caldeus, e sede como os bodes diante do rebanho.	8Mas, agora, fujam da Babilônia, saiam da terra dos babilônios! Sejam um exemplo para os outros estrangeiros que vivem na	8 Fugi da Babilônia e saí da terra dos babilônios; sede como os bodes diante do rebanho.	8Fugi do meio de Babilônia, e saí da terra dos caldeus, e sede como os bodes que vão adiante dos rebanhos.

cidade, como os bodes que lideram o rebanho.

9 Porque eis que eu suscitarei e farei subir contra a Babilônia um conjunto de grandes nações da terra do Norte, e se porão em ordem de batalha contra ela; assim será tomada. As suas flechas serão como de destro guerreiro, nenhuma tornará sem efeito.

9 Porque eis que eu suscitarei e farei subir contra a babilônia uma congregação de grandes nações da terra do norte, e se prepararão contra ela; dali será tomada; as suas flechas serão como as de valente herói, nenhuma tornará sem efeito.

9 Vejam! Eu ajuntarei um grande exército formado pelos povos do Norte para atacar a Babilônia. A cidade será conquistada. Os arqueiros inimigos não perdem uma flechada sequer; todas acertam seu alvo!

9 Pois da terra do norte arregimentarei e farei subir contra a Babilônia uma coalizão de grandes nações, que se posicionarão contra ela; e ela será conquistada. As suas flechas serão como as do herói guerreiro; nenhuma se perderá.

9 Pois eis que suscitarei e farei vir da terra boreal contra Babilônia uma assembleia de grandes nações; por-se-ão em ordem contra ela, e dali será ela tomada. As suas flechas serão as de um valente perito que não tornará vazio.

10 A Caldéia servirá de presa; todos os que a saquearem se fartarão, diz o SENHOR;

10 A Caldéia servirá de presa; todos os que a saquearam serão fartos, diz o Senhor.

10 A Babilônia será saqueada; todos os que a saquearem ficarão carregados de tesouros", diz o Senhor.

10 A Babilônia servirá de despojo; todos os que a saquearem ficarão fartos, diz o Senhor.

10 Caldeia servirá de presa; e todos os que a despojaram, serão fartos, diz Jeová.

11 ainda que vos alegrais e exultais, ó saqueadores da minha herança, saltais como bezerros na relva e rinchais como cavalos fogosos,

11 Porquanto vos alegrastes, e vos regozijastes, ó saqueadores da minha herança, porquanto vos engordastes como novilha no pasto, e mugistes como touros.

11 "Vocês se alegraram, babilônios, quando destruíram o meu povo. Vocês vivem felizes como bezerros bem alimentados e cavalos soltos nos pastos,

11 Embora vos alegreis e vos regozijeis, ó saqueadores da minha herança, embora andeis soltos como a novilha que pisa o capim e relincheis como cavalos vigorosos,

11 Porquanto vos alegrais, porquanto vos regozijais, ó vós que saqueais a minha herança, porquanto estais soltos como novilha que pisa o trigo, e rinchais como ginetes;

12 será mui envergonhada vossa mãe, será confundida a que vos deu à luz; eis que ela será a última das nações, um deserto, uma terra seca e uma solidão.

12 Será mui confundida vossa mãe, ficará envergonhada a que vos deu à luz; eis que ela será a última das nações, um deserto, uma terra seca e uma solidão.

12 mas em breve sua mãe será envergonhada. Aquela que deu à luz ficará constrangida. A Babilônia se tornará a menor das nações; sua terra será um deserto, seca e vazia.

12 vossa mãe ficará muito envergonhada, a que vos deu à luz ficará humilhada; ela será a menor das nações, um deserto, terra seca e deserta.

12 mui envergonhada será vossa mãe, confundida será a que vos deu à luz; eis que será a última das nações, erma, terra árida, e deserta.

13 Por causa da indignação do SENHOR, não será habitada; antes, se tornará de todo deserta; qualquer que passar por Babilônia se espantará e assobiará por causa de todas as suas pragas.

13 Por causa do furor do SENHOR não será habitada, antes se tornará em total assolação; qualquer que passar por babilônia se espantará, assobiará por todas as suas pragas.

13 A ira do Senhor impedirá a Babilônia de voltar a ser habitada. Ela será um eterno deserto, um monte de ruínas. Quem passar por ela ficará chocado e zombará dela por causa de sua grande destruição.

13 Por causa da ira do Senhor não será habitada; pelo contrário, ela se tornará em total desolação; qualquer um que passar pela Babilônia se espantará e dela zombará por causa de todas as suas pragas.

13 Por causa do furor de Jeová não será habitada, mas será de todo desolada; todo o que passar por Babilônia, se espantará e assobiará por causa de todas as suas pragas.

14 Ponde-vos em ordem de batalha em redor contra Babilônia, todos vós que manejais o arco; atirai-lhe, não poupeis as flechas; porque ela pecou contra o SENHOR.

14 Ordenai-vos contra babilônia ao redor, todos os que armais arcos; atirai-lhe, não poupeis as flechas, porque pecou contra o SENHOR.

14 "Nações ao redor da Babilônia, preparem-se para o ataque! Arqueiros, preparem suas flechas! Atirem sem parar, porque ela pecou contra o Senhor.

14 Posicionai-vos para cercar a Babilônia, todos os que preparais os arcos; atirai contra ela, não poupeis flechas, porque ela tem pecado contra o Senhor.

14 Ponde-vos em ordem contra Babilônia ao redor, todos vós os que armais o arco; atirai-lhe, não poupeis as flechas; porque ela tem pecado contra Jeová.

15 Gritai contra ela, rodeando-a; ela já se rendeu; caíram-lhe os baluartes, estão em

15 Gritai contra ela ao redor, ela já se submeteu; caíram seus fundamentos, estão

15 Cerquem a cidade, façam soar contra ela um grito de guerra de todos os lados!

15 Gritai contra ela, cercando-a; ela já se rendeu; caíram suas torres, os seus muros

15 Gritai contra ela ao redor; ela se submeteu, caídos estão os seus baluartes,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

terra os seus muros; pois esta é a vingança do SENHOR; vingai-vos dela; fazei-lhe a ela o que ela fez.

16 Eliminai da Babilônia o que semeia e o que maneja a foice no tempo da sega; por causa da espada do opressor, virar-se-á cada um para o seu povo e cada um fugirá para a sua terra.

17 Cordeiro desgarrado é Israel; os leões o afugentaram; primeiro, devorou-o o rei da Assíria, e, por fim, Nabucodonosor o desossou.

18 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que castigarei o rei da Babilônia e a sua terra, como castiguei o rei da Assíria.

19 Farei tornar Israel para a sua morada, e pastará no Carmelo e em Basã; fartar-se-á na região montanhosa de Efraim e em Gileade.

20 Naqueles dias e naquele tempo, diz o SENHOR, buscar-se-á a iniqüidade de Israel, e já não haverá; os pecados de Judá, mas não se acharão; porque perdoarei aos remanescentes que eu deixar.

21 Sobe, ó espada, contra a terra duplamente rebelde, sobe contra ela e contra os moradores da terra de castigo; assola irremissivelmente, destrói tudo após eles, diz o SENHOR, e faze segundo tudo o que te mandei.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

derrubados os seus muros; porque esta é a vingança do Senhor; vingai-vos dela; como ela fez, assim lhe fazei.

16 Arrancai de babilônia o que semeia, e o que leva a foice no tempo da sega; por causa da espada aflitiva virar-se-á cada um para o seu povo, e fugirá cada um para a sua terra.

17 Cordeiro desgarrado é Israel; os leões o afugentaram; o primeiro a devorá-lo foi o rei da Assíria; e, por último Nabucodonosor, rei de babilônia, lhe quebrou os ossos.

18 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que castigarei o rei de babilônia, e a sua terra, como castiguei o rei da Assíria.

19 E farei tornar Israel para a sua morada, e ele pastará no Carmelo e em Basã; e fartar-se-á a sua alma no monte de Efraim e em Gileade.

20 Naqueles dias, e naquele tempo, diz o Senhor, buscar-se-á a maldade de Israel, e não será achada; e os pecados de Judá, mas não se acharão; porque perdoarei os remanescentes que eu deixar.

21 Sobe contra a terra de Merataim, sim, contra ela, e contra os moradores de Pecode; assola e inteiramente destrói tudo após eles, diz o Senhor, e faze conforme tudo o que te mandei.

NOVA BÍBLIA VIVA

Vejam, a Babilônia está se rendendo! Suas torres caem e seus muros estão sendo derrubados. Chegou a hora da vingança do Senhor; façam à Babilônia o mesmo que ela fez às outras nações!

16 Eliminem da Babilônia os lavradores e os ceifeiros com sua foice na colheita! Os estrangeiros que vivem na Babilônia devem fugir cada um para seu próprio país, por causa do ataque inimigo.

17 "O povo de Israel é como um rebanho disperso, afugentado por leões. O primeiro a devorá-lo foi o rei da Assíria; e depois, Nabucodonosor, rei da Babilônia, esmagou os seus ossos".

18 Por isso, assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: "Agora vou castigar o rei da Babilônia e sua terra, como castiguei o rei da Assíria.

19 Trarei Israel de volta à sua própria terra; ele pastará nos campos do Carmelo e em Basã; saciará seu apetite novamente nos montes de Efraim e Gileade.

20 Naqueles dias", diz o Senhor, "não se encontrará pecado em Israel ou Judá, pois perdoarei todos os pecados do remanescente do povo que eu separei e protegi.

21 "Avancem, meus guerreiros! Ataquem a terra de Merataim, ataquem o povo de Pecode! Destruam completamente esse povo rebelde, arrasem essa terra que eu condenei", declara o Senhor. "Façam o que eu ordenei.

ALMEIDA SÉCULO 21

estão no chão. Pois esta é a vingança do Senhor; vingai-vos dela; fazei-lhe o mesmo que ela fez aos outros.

16 Cortai da Babilônia o que semeia, e o que maneja a foice no tempo da colheita; por causa da espada do opressor, cada um voltará para o seu povo e fugirá para a sua terra.

17 Israel é um cordeiro desgarrado, os leões o afugentaram; o primeiro a devorá-lo foi o rei da Assíria, e agora, por último, Nabucodonosor, rei da Babilônia, quebrou-lhe os ossos.

18 Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Castigarei o rei da Babilônia e a sua terra, assim como castiguei o rei da Assíria.

19 Trarei Israel para a sua morada; ele pastará no Carmelo e em Basã e se fartará nas colinas de Efraim e em Gileade.

20 Naqueles dias, e naquele tempo, diz o Senhor, se procurará iniquidade em Israel, mas não será achada; e o pecado em Judá, e não se achará; pois perdoarei os remanescentes.

21 Sobe contra a terra de Merataim, sim, contra ela, e contra os moradores de Pecode; mata e destrói totalmente o que sobrar, diz o Senhor, e faz conforme tudo o que te ordenei.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

derrubados os seus muros. Pois é vingança de Jeová; tomai vingança dela: como ela tem feito, assim fazei-lhe a ela.

16 Exterminai de Babilônia o que semeia e o que maneja a foice no tempo da ceifa; por causa da espada opressora tornarão cada um para o seu povo, e fugirão, cada um para a sua terra.

17 Israel é ovelha desgarrada que os leões afugentaram: devorou-o primeiro o rei da Assíria, e por fim este Nabucodonosor, rei de Babilônia, quebrou-lhe os ossos.

18 Portanto assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que castigarei o rei de Babilônia e a sua terra, como castiguei o rei da Assíria.

19 Farei voltar Israel para a sua morada, e pastará no Carmelo e em Basã, e a sua alma se fartará nos outeiros de Efraim e de Gileade.

20 Naqueles dias e naquele tempo, diz Jeová, buscar-se-á a iniquidade de Israel, e não a haverá mais; e os pecados de Judá, e não se acharão: pois perdoarei aos que eu reservar.

21 Sobe à terra de Merataim, sobe contra ela e contra os habitantes de Pécode; mata e de todo destrói após eles, diz Jeová, e faze conforme tudo o que te ordenei.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
22 Há na terra estrondo de batalha e de grande destruição.	22 Estrondo de batalha há na terra, e de grande destruição.	22Façam toda a terra dos babilônios ouvir os gritos de batalha, o barulho da destruição!	22Na terra há estrondo de batalha e de grande destruição.	22Na terra há som de guerra, e de grande destruição.
23 Como está quebrado, feito em pedaços o martelo de toda a terra! Como se tornou a Babilônia objeto de espanto entre as nações!	23 Como foi cortado e quebrado o martelo de toda a terra! Como se tornou babilônia objeto de espanto entre as nações!	23A Babilônia, o mais poderoso martelo de todo o mundo, está quebrada em pedaços! A Babilônia se tornou motivo de espanto para todas as nações.	23 Como foi despedaçado e quebrado o martelo de toda a terra! Como a Babilônia ficou arrasada entre as nações!	23Como está partido e quebrado o martelo de toda a terra! como se tornou Babilônia um espetáculo horrendo entre as nações!
24 Lancei-te o laço, ó Babilônia, e foste presa, e não o soubeste; foste surpreendida e apanhada, porque contra o SENHOR te entremeteste.	24 Laços te armei, e também foste presa, ó babilônia, e tu não o soubeste; foste achada, e também apanhada; porque contra o SENHOR te entremeteste.	24Eu armei uma armadilha para você, ó Babilônia, e você caiu nela sem saber. Foi apanhada de surpresa. Esse foi o resultado por se revoltar contra o Senhor.	24 Preparei armadilhas para ti, ó Babilônia, e foste presa antes que percebesses; foste encontrada e apanhada, pois te colocaste contra o Senhor.	24Eu te enredei, e foste também tomada, ó Babilônia, e tu não o soubeste; estás surpreendida e também apanhada, porque tens provocado a Jeová.
25 O SENHOR abriu o seu arsenal e tirou dele as armas da sua indignação; porque o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, tem obra a realizar na terra dos caldeus.	25 O SENHOR abriu o seu depósito, e tirou os instrumentos da sua indignação; porque o Senhor DEUS dos Exércitos, tem uma obra a realizar na terra dos caldeus.	25O Senhor abriu o seu depósito de armas. Retirou de lá as armas da sua ira que vai usar contra a terra dos babilônios. Pois o Soberano, o Senhor Todo-poderoso, vai realizar uma grande destruição na terra da Babilônia.	25 O Senhor abriu o seu arsenal e tirou as armas da sua indignação; porque o Senhor, o Senhor dos Exércitos tem uma obra a realizar na terra dos babilônios.	25Jeová acaba de abrir o seu arsenal, e tirar dele as armas da sua indignação; porque o Senhor, Jeová dos Exércitos, tem que fazer na terra dos caldeus.
26 Vinde contra ela de todos os confins da terra, abri os seus celeiros, fazei dela montões de ruínas, destruí-a de todo; dela nada fique de resto.	26 Vinde contra ela dos confins da terra, abri os seus celeiros; fazei dela montões de ruínas, e destruí-a de todo; nada lhe fique de sobra.	26Venham atacar a Babilônia, povos de toda a terra! Arrombem os seus depósitos de alimentos, transformem a Babilônia num monte de ruínas! Destruam completamente essa cidade, não deixem pedra sobre pedra!	26 Vinde contra ela dos confins da terra, abri os seus celeiros; transformai-a em ruínas e destruí-a totalmente; não lhe deixai remanescente.	26Vinde contra ela de todos os lados, abri os seus celeiros, fazei dela montões, e destruí-a de todo; não fique dela resto algum.
27 Matai à espada a todos os seus touros, aos seus valentes; desçam eles para o matadouro; ai deles! Pois é chegado o seu dia, o tempo do seu castigo.	27 Matai a todos os seus novilhos, desçam a matança. Ai deles, porque veio o seu dia, o tempo do seu castigo!	27Matem todos os jovens guerreiros da Babilônia, não deixem escapar um sequer! Chegou o dia do castigo para os babilônios! Morrerão como bois que descem para o matadouro.	27 Matai todos os seus novilhos, que desçam ao matadouro; ai deles! Porque o seu dia chegou, o tempo da sua punição.	27Matai a todos os seus novilhos; desçam eles ao degoladouro: ai deles! pois é chegado o seu dia, o tempo da sua visitação.
28 Ouve-se a voz dos que fugiram e escaparam da terra da Babilônia, para anunciarem em Sião a vingança do SENHOR, nosso Deus, a vingança do seu templo.	28 Eis a voz dos que fugiram e escaparam da terra de babilônia, para anunciarem em Sião a vingança do SENHOR nosso Deus, a vingança do seu templo.	28Mas o meu povo escapou com vida! Eles voltarão a Sião para contar como foi que o Senhor nosso Deus vingou a destruição do seu templo.	28 Esta é a voz dos que fogem e escapam da terra da Babilônia para anunciar em Sião a vingança do Senhor, nosso Deus, a vingança do seu templo.	28Eis a voz dos que fogem e escapam da terra de Babilônia para anunciar em Sião a vingança de Jeová, nosso Deus, a vingança do seu templo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

29 Convocai contra Babilônia a multidão dos que manejam o arco; acampai-vos contra ela em redor, e ninguém escape. Retribuí-lhe segundo a sua obra; conforme tudo o que fez, assim fazei a ela; porque se houve arrogantemente contra o SENHOR, contra o Santo de Israel.

30 Portanto, cairão os seus jovens nas suas praças, e todos os seus homens de guerra serão reduzidos a silêncio naquele dia, diz o SENHOR.

31 Eis que eu sou contra ti, ó orgulhosa, diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos; porque veio o teu dia, o tempo em que te hei de castigar.

32 Então, tropeçará o soberbo, e cairá, e ninguém haverá que o levante; porei fogo às suas cidades, o qual consumirá todos os seus arredores.

33 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Os filhos de Israel e os filhos de Judá sofrem opressão juntamente; todos os que os levaram cativos os retêm; recusam deixá-los ir;

34 mas o seu Redentor é forte, SENHOR dos Exércitos é o seu nome; certamente, pleiteará a causa deles, para aquietar a terra e inquietar os moradores da Babilônia.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

29 Convocai contra babilônia os flecheiros, a todos os que armam arcos; acampai-vos contra ela em redor, ninguém escape dela; pagai-lhe conforme a sua obra, conforme tudo o que fez, fazei-lhe; porque se houve arrogantemente contra o SENHOR, contra o Santo de Israel.

30 Portanto, cairão os seus jovens nas suas ruas; e todos os seus homens de guerra serão desarraigados naquele dia, diz o Senhor.

31 Eis que eu sou contra ti, ó soberbo, diz o Senhor DEUS dos Exércitos; porque veio o teu dia, o tempo em que te hei de castigar.

32 Então tropeçará o soberbo, e cairá, e ninguém haverá que o levante; e porei fogo nas suas cidades, o qual consumirá todos os seus arredores.

33 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Os filhos de Israel e os filhos de Judá foram oprimidos juntamente; e todos os que os levaram cativos os retiveram, não os quiseram soltar.

34 Mas o seu Redentor é forte, o SENHOR dos Exércitos é o seu nome; certamente pleiteará a causa deles, para dar descanso à terra, e inquietar os moradores de babilônia.

NOVA BÍBLIA VIVA

29“Reúnam arqueiros para atacar a Babilônia, todos que empunham o arco! Os exércitos devem cercar a cidade, de maneira que ninguém possa sair ou entrar. Façam à Babilônia o mesmo que ela fez a outras cidades; esse será o castigo por ter desafiado o Senhor, o Santo de Israel.

30Os jovens cairão nas ruas da Babilônia e todos os guerreiros se calarão naquele dia”, diz o Senhor.

31“Eu mesmo estou contra você, cidade arrogante!”, diz o Soberano, o Senhor Todo-poderoso. “Chegou a sua hora, o tempo em que eu a castigarei severamente.

32Nesse dia de castigo, você cairá apesar de todo o seu orgulho. Não haverá ninguém para ajudar você a se levantar. Eu incendiarei as suas cidades, e ninguém será capaz de apagar o incêndio!”

33Assim diz o Senhor Todo-poderoso: “O povo de Israel e Judá está sendo oprimido. Maltratam os israelitas e não deixam o meu povo voltar à sua própria terra.

34Mas acontece que o Redentor deles é forte e poderoso. O seu nome é o Senhor Todo-poderoso. Ele defenderá os interesses do seu povo e fará os israelitas voltarem para sua terra natal. Por outro lado, ele acabará com a paz e a tranquilidade dos moradores da Babilônia.

ALMEIDA SÉCULO 21

29 Convocai contra a Babilônia os flecheiros, todos os que preparam arcos; acampai ao seu redor, ninguém escape dela. Retribuí-lhe de acordo com a sua obra; fazei a ela o mesmo que fez aos outros; porque agiu com arrogância contra o Senhor, contra o Santo de Israel.

30Portanto, naquele dia os seus jovens cairão nas suas praças, e todos os seus guerreiros serão destruídos, diz o Senhor.

31Estou contra ti, ó arrogante, diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos; pois o teu dia chegou, o tempo em que te punirei.

32Então o arrogante tropeçará e cairá; ninguém o levantará; porei fogo nas suas cidades, fogo que consumirá tudo em seu redor.

33 Assim diz o Senhor dos Exércitos: O povo de Israel, junto com o de Judá, está sendo oprimido; todos os que os levaram cativos os mantêm presos, recusam-se a soltá-los.

34 Mas o seu Redentor é forte; o seu nome é Senhor dos Exércitos. Certamente defenderá em juízo a causa deles, para dar descanso à terra e inquietar os moradores da Babilônia.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

29 Convocai contra Babilônia os flecheiros, todos os que armam o arco; acampai-vos contra ela em redor; e não escape ninguém. Pagai-lhe conforme a sua obra; conforme tudo o que ela tem feito, assim lhe fazei a ela; porque se houve arrogantemente contra Jeová, contra o Santo de Israel.

30Por isso os seus mancebos cairão nas suas ruas, e todos os seus homens de guerra serão reduzidos ao silêncio naquele dia, diz Jeová.

31Eis que sou contra ti, ó orgulhosa, diz o Senhor, Jeová dos Exércitos: pois é chegado o teu dia, o tempo em que te visitarei.

32A orgulhosa tropeçará, e cairá, e ninguém a levantará; e acenderei fogo nas suas cidades, que devorará todos os que estão ao redor dela.

33Assim diz Jeová dos Exércitos: Os filhos de Israel e os filhos de Judá juntamente sofrem opressão; e todos os que os levaram cativos, os retêm; recusam deixá-los ir.

34O redentor deles é forte; Jeová dos Exércitos é o seu nome; certamente defenderá em juízo a causa deles, para dar descanso à terra, e para inquietar os habitantes de Babilônia.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
35 A espada virá sobre os caldeus, diz o SENHOR, e sobre os moradores da Babilônia, sobre os seus príncipes, sobre os seus sábios.	35 A espada virá sobre os caldeus, diz o SENHOR, e sobre os moradores de babilônia, e sobre os seus príncipes, e sobre os seus sábios.	35A guerra da destruição final cairá de repente sobre os babilônios!", diz o Senhor, "sobre sua capital, Babilônia, sobre os príncipes e sobre os sábios.	35 A espada virá sobre os babilônios, diz o Senhor, sobre os moradores da Babilônia e sobre seus príncipes e sábios.	35A espada está sobre os caldeus, diz Jeová, e sobre os habitantes de Babilônia, e sobre os seus príncipes, e sobre os seus sábios.
36 A espada virá sobre os gabarolas, e ficarão insensatos; virá sobre os valentes dela, e ficarão aterrorizados.	36 A espada virá sobre os mentirosos, e ficarão insensatos; a espada virá sobre os seus poderosos, e desfalecerão.	36A destruição virá de repente sobre os seus falsos profetas! O povo que vivia se gabando de seu poder acabará passando por louco! Os soldados mais valentes ficarão paralisados de medo!	36 A espada virá sobre os falsos profetas, e eles se tornarão insensatos; a espada virá sobre os seus guerreiros, e eles desfalecerão.	36A espada está sobre os paroleiros, e eles ficarão insensatos; a espada está sobre os seus valentes, e eles serão espantados.
37 A espada virá sobre os seus cavalos, e sobre os seus carros, e sobre todo o misto de gente que está no meio dela, e este será como mulheres; a espada virá sobre os tesouros dela, e serão saqueados.	37 A espada virá sobre os seus cavalos, e sobre os seus carros, e sobre toda a mistura de povos, que está no meio dela; e tornar-se-ão como mulheres; a espada virá sobre os seus tesouros, e serão saqueados.	37A guerra destruirá todos os carros e cavalos de guerra da Babilônia; a morte se espalhará entre os estrangeiros que vivem na cidade e não sabem se defender. Os soldados inimigos tomarão para si os tesouros guardados nos templos e palácios!	37 A espada virá sobre seus cavalos, sobre suas carruagens e sobre todos os estrangeiros que se encontram em seu meio; e eles se tornarão como mulheres; a espada virá sobre os seus tesouros, e estes serão saqueados.	37A espada está sobre os seus cavalos, e sobre os seus carros, e sobre todo o povo misto que se acha no meio dela, e eles tornar-se-ão como mulheres; a espada está sobre os seus tesouros, e eles serão roubados.
38 A espada virá sobre as suas águas, e estas secarão; porque a terra é de imagens de escultura, e os seus moradores enlouquecem por estas coisas horríveis.	38 Cairá a seca sobre as suas águas, e secarão; porque é uma terra de imagens esculpidas, e pelos seus ídolos andam enfurecidos.	38Os inimigos farão secar as fontes de água da cidade. Por que tudo isso vai acontecer? Porque a Babilônia é uma terra cheia de ídolos, porque o povo babilônio enlouqueceu por causa dos seus ídolos horríveis.	38 A seca virá sobre suas águas, e elas secarão; pois é uma terra de imagens esculpidas, e eles enlouquecem por causa de seus ídolos.	38A seca está sobre as suas águas, e elas secarão; pois é terra de imagens esculpidas, e pelos seus ídolos fazem-se loucos.
39 Por isso, as feras do deserto com os chacais habitarão em Babilônia; também os avestruzes habitarão nela, e nunca mais será povoada, nem habitada de geração em geração,	39 Por isso habitarão nela as feras do deserto, com os animais selvagens das ilhas; também habitarão nela as avestruzes; e nunca mais será povoada, nem será habitada de geração em geração.	39"Por isso, a Babilônia virá a servir de esconderijo para os chacais e animais do deserto. Avestruzes farão seus ninhos nela; a cidade nunca mais será habitada!	39 Por isso feras do deserto habitarão ali juntamente com lobos; também habitarão ali avestruzes, e nunca mais será povoada, nem habitada de geração em geração.	39Portanto feras do deserto juntamente com lobos habitarão ali, e morarão nela avestruzes e nunca mais será habitada, nem servirá de moradia de geração em geração.
40 como quando Deus destruiu a Sodoma, e a Gomorra, e às suas cidades vizinhas, diz o SENHOR; assim, ninguém habitará ali, nem morará nela homem algum.	40 Como quando Deus subverteu a Sodoma e a Gomorra, e as suas cidades vizinhas, diz o Senhor, assim ninguém habitará ali, nem morará nela filho de homem.	40O Senhor avisa que a Babilônia acabará deserta para sempre, como Sodoma e Gomorra, as cidades que Deus destruiu", diz o Senhor. "Nunca mais será habitada!	40 Como Deus destruiu Sodoma e Gomorra, e suas cidades vizinhas, diz o Senhor, assim ninguém habitará ali, nem ser humano algum viverá naquele lugar.	40Como quando Deus subverteu a Sodoma e a Gomorra e as suas cidades vizinhas, diz Jeová, não habitará ali homem, nem nela peregrinará filho de homem.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
41 Eis que um povo vem do Norte; grande nação e muitos reis se levantarão dos confins da terra.	41 Eis que um povo vem do norte; uma grande nação e muitos reis se levantarão dos extremos da terra.	41“Vejam! Um grande exército, composto de muitas nações, se aproxima vindo do Norte! Muitos reis comandam o exército, reis de países distantes.	41 Um povo vem do norte, e uma grande nação e muitos reis se levantam das extremidades da terra.	41 Eis que um povo vem do norte; e uma grande nação e muitos reis serão suscitados dos últimos confins da terra.
42 Armam-se de arco e de lança; eles são cruéis e não conhecem a compaixão; a voz deles é como o mar, que brama; montam cavalos, cada um posto em ordem de batalha contra ti, ó filha da Babilônia.	42 Armam-se de arco e lança; eles são cruéis, e não têm piedade; a sua voz bramará como o mar, e sobre cavalos cavalgarão, todos postos em ordem como um homem para a batalha, contra ti, ó filha de babilônia.	42Os soldados estão armados com arcos e lanças; são cruéis, e não sabem o que é ter pena de alguém. O barulho do exército em marcha é forte como o do mar, das ondas quebrando nas rochas. Os batalhões de cavalaria marcham em ordem, prontos para atacar a cidade da Babilônia.	42 Armam-se de arco e lança; são cruéis e não têm piedade; a sua voz ruge como o mar; eles vêm montados em cavalos, dispostos como homens para a batalha contra ti, ó filha da Babilônia.	42Armam-se de arco e de lança; são cruéis, e não têm piedade; a voz deles brama como o mar, e montam em cavalos, cada um posto em ordem, como homem para a batalha, contra ti, ó filha de Babilônia.
43 O rei da Babilônia ouviu a fama deles, e desfaleceram as suas mãos; a angústia se apoderou dele, e dores, como as da mulher que está de parto.	43 O rei de babilônia ouviu a sua fama, e desfaleceram as suas mãos; a angústia se apoderou dele, como da que está de parto.	43Quando o rei da Babilônia ouviu as notícias da invasão de seu país, perdeu completamente o ânimo. Foi dominado pela angústia e pelo medo, como a mulher que está para dar à luz.	43O rei da Babilônia soube da fama deles e suas mãos se enfraqueceram; a angústia se apoderou dele, dores como daquela que está em trabalho de parto.	43Já ouviu o rei de Babilônia a fama deles, e desfalecem as suas mãos; dele se apoderou a angústia, e dores como as da mulher que está de parto.
44 Eis que, como sobe o leãozinho da floresta jordânica contra o rebanho em pasto verde, assim, num momento, arrojá-la-ei dali e lá estabelecerei a quem eu escolher. Pois quem é semelhante a mim? Quem me pedirá contas? E quem é o pastor que me poderá resistir?	44 Eis que ele como leão subirá da enchente do Jordão, contra a morada forte, porque num momento o farei correr dali; e quem é o escolhido que porei sobre ela? porque quem é semelhante a mim, e quem me fixará o tempo? E quem é o pastor que poderá permanecer perante mim?	44Como o leão jovem sai da mata do Jordão para atacar as ovelhas que pastam nos campos, eu subitamente caçarei a Babilônia, pondo-a para fora de sua terra. Ela será dominada pela pessoa que eu escolher. Quem se atreveria a me pedir as razões dos meus atos? Quem é o pastor capaz de impedir a realização dos meus planos?	44 Um inimigo subirá como leão das margens do Jordão contra a fortaleza. Mas, subitamente, o farei correr dali e colocarei sobre ela quem eu escolher. Pois quem é semelhante a mim? Quem me fixará um prazo? Quem é o pastor que poderá me resistir?	44Eis que subirá um inimigo, como leão, da soberba do Jordão contra a morada forte; mas de repente o farei correr dela; quem for escolhido, pô-lo-ei sobre ela. Pois quem há semelhante a mim? quem me fixará um prazo? e quem é o pastor que me poderá resistir.
45 Portanto, ouvi o conselho do SENHOR, que ele decretou contra Babilônia, e os desígnios que ele formou contra a terra dos caldeus; certamente, até os menores do rebanho serão arrastados, e as suas moradas, espantadas por causa deles.	45 Portanto ouvi o conselho do SENHOR, que ele decretou contra babilônia, e os seus desígnios que intentou contra a terra dos caldeus: certamente os pequenos do rebanho serão arrastados; certamente ele assolará as suas moradas sobre eles.	45Ouçam com atenção o plano do Senhor contra a Babilônia, os projetos que ele preparou contra a terra dos babilônios! O país será invadido, até mesmo os menores do rebanho serão arrastados e as pastagens ficarão devastadas por causa deles. Todos ficarão horrorizados vendo o que aconteceu à Babilônia.	45 Portanto, ouvi o que o Senhor planejou contra a Babilônia e o propósito que estabeleceu contra a terra dos babilônios: certamente eles, os pequenos do rebanho, serão arrastados; certamente por causa deles suas pastagens ficarão arrasadas.	45Portanto ouvi o conselho de Jeová, que tomou contra Babilônia, e os desígnios que formou contra a terra dos caldeus: certamente eles, os mais pequenos do rebanho, serão arrastados; certamente a sua habitação será espantada por causa deles.

46 Ao estrondo da tomada de Babilônia, estremeceu a terra; e o grito se ouviu entre as nações.

Jeremias 51

O poder e a queda da Babilônia

1 Assim diz o SENHOR: Eis que levantarei um vento destruidor contra a Babilônia e contra os que habitam em Lebe-Camai.

2 Enviarei padejadores contra a Babilônia, que a padejarão e despojarão a sua terra; porque virão contra ela em redor no dia da calamidade.

3 O flecheiro arme o seu arco contra o que o faz com o seu e contra o que presume da sua couraça; não poupeis os seus jovens, destruí de todo o seu exército.

4 Caiam mortos na terra dos caldeus e atravessados pelas ruas!

5 Porque Israel e Judá não enviuvaram do seu Deus, do SENHOR dos Exércitos; mas a terra dos caldeus está cheia de culpas perante o Santo de Israel.

6 Fugi do meio da Babilônia, e cada um salve a sua vida; não pereçais na sua maldade; porque é tempo da vingança do SENHOR: ele lhe dará a sua paga.

46 Ao estrondo da tomada de babilônia estremeceu a terra; e o grito se ouviu entre as nações.

Jeremias 51

1 Assim diz o SENHOR: Eis que levantarei um vento destruidor contra babilônia, e contra os que habitam no meio dos que se levantam contra mim.

2 E enviarei padejadores contra babilônia, que a padejarão, e despejarão a sua terra; porque virão contra ela em redor no dia da calamidade.

3 O flecheiro arme o seu arco contra o que arma o seu arco, e contra o que se exalta na sua couraça; e não perdoeis aos seus jovens; destruí a todo o seu exército.

4 E os mortos cairão na terra dos caldeus, e atravessados nas suas ruas.

5 Porque Israel e Judá não foram abandonados do seu Deus, do Senhor dos Exércitos, ainda que a sua terra esteja cheia de culpas contra o Santo de Israel.

6 Fugi do meio de babilônia, e livrai cada um a sua alma, e não vos destruais na sua maldade; porque este é o tempo da vingança do SENHOR; que lhe dará a sua recompensa.

46A terra inteira tremerá com a queda da Babilônia, e seu grito será ouvido por todos os povos.

Jeremias 51

1Assim diz o Senhor: “Vejam! Mandarei o vento da destruição soprar sobre a Babilônia e sobre toda a terra da Babilônia.

2Mandarei inimigos contra a Babilônia. Eles passarão a terra dos babilônios pela peneira, como se faz com o trigo. A Babilônia será a palha que o vento da destruição levará para longe. Será cercada pelos soldados inimigos,

3e as flechas adversárias matarão os arqueiros e soldados da Babilônia, furando suas armaduras. Ninguém escapará com vida; jovens e adultos, todo o seu exército será destruído.

4Os defensores da Babilônia cairão mortos nas ruas da cidade, ficarão espalhados no solo de sua terra os soldados babilônios.

5Israel e Judá não foram abandonados como viúvas pelo seu Deus, o Senhor Todo-poderoso, mas a terra dos babilônios está cheia de culpa diante do Santo de Israel.

6“Fujam da Babilônia para salvar a vida! Não fiquem dentro da cidade, pois aí serão castigados pelos pecados que a Babilônia cometeu! Chegou o tempo da vingança do Senhor; ele dará à Babilônia o castigo merecido.

46 A terra estremece diante do estrondo da invasão da Babilônia; ouve-se o seu grito entre as nações.

Jeremias 51

1 Assim diz o Senhor: Levantarei um vento destruidor contra a Babilônia e contra os que habitam em Lebe-Camai.

2 Enviarei peneiradores contra a Babilônia, que a peneirarão como o trigo e esvaziarão a sua terra, quando a cercarem no dia de sua desgraça.

3Não arme o flecheiro o seu arco, nem se levante o que estiver com sua couraça; não perdoeis aos seus jovens; destruí completamente todo o seu exército.

4Cairão mortos na terra dos babilônios e feridos nas suas ruas.

5 Pois Israel e Judá não foram abandonados pelo seu Deus, o Senhor dos Exércitos, ainda que a terra deles esteja cheia de culpas contra o Santo de Israel.

6 Fugi da Babilônia, e cada um salve a sua vida; não sejais exterminados por causa da sua maldade, pois este é o tempo da vingança do Senhor; ele lhe retribuirá o que merece.

46Ao estrondo da tomada de Babilônia, estremece a terra; e ouve-se entre as nações o grito.

Jeremias 51

1Assim diz Jeová: Eis que vou levantar contra Babilônia e contra os que habitam em Lebecamai um vento destruidor.

2Enviarei a Babilônia padejadores, que a padejarão, e tornar-lhe-ão vazia a terra; porque virão contra ela em redor no dia da calamidade.

3Não arme o flecheiro o seu arco, nem se levante o que estiver armado de sua couraça; e não perdoeis aos mancebos dela; destruí completamente todo o seu exército.

4Cairão mortos na terra dos caldeus, e atravessados nas suas ruas.

5Porque Israel não enviuvou, nem Judá, do seu Deus, de Jeová dos exércitos; ainda que a terra deles está cheia de culpas contra o Santo de Israel.

6Fugi do meio de Babilônia, e salve cada um a sua vida; não sejais exterminados na sua iniquidade; pois é tempo da vingança de Jeová; ele lhe dará o pago.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 A Babilônia era um copo de ouro na mão do SENHOR, o qual embriagava a toda a terra; do seu vinho beberam as nações; por isso, enlouqueceram.
8 Repentinamente, caiu Babilônia e ficou arruinada; lamentai por ela, tomai bálsamo para a sua ferida; porventura, sarará.

9 Queríamos curar Babilônia, ela, porém, não sarou; deixai-a, e cada um vá para a sua terra; porque o seu juízo chega até ao céu e se eleva até às mais altas nuvens.

10 O SENHOR trouxe a nossa justiça à luz; vinde, e anunciemos em Sião a obra do SENHOR, nosso Deus.

11 Aguçai as flechas! Preparai os escudos! O SENHOR despertou o espírito dos reis dos medos; porque o seu intento contra a Babilônia é para a destruir; pois esta é a vingança do SENHOR, a vingança do seu templo.

12 Arvorai estandarte contra os muros de Babilônia, reforçai a guarda, colocai sentinelas, preparai emboscadas; porque o SENHOR intentou e fez o que tinha dito acerca dos moradores da Babilônia.

13 Ó tu que habitas sobre muitas águas, rica de tesouros! Chegou o teu fim, a medida da tua avareza.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 babilônia era um copo de ouro na mão do SENHOR, o qual embriagava a toda a terra; do seu vinho beberam as nações; por isso as nações enlouqueceram.

8 Num momento caiu babilônia, e ficou arruinada; lamentai por ela, tomai bálsamo para a sua dor, porventura sarará.

9 Queríamos curar babilônia, porém ela não sarou; deixai-a, e vamo-nos cada um para a sua terra; porque o seu juízo chegou até ao céu, e se elevou até às mais altas nuvens.

10 O Senhor trouxe a nossa justiça à luz; vinde e contemos em Sião a obra do Senhor, nosso Deus.

11 Aguçai as flechas, preparai os escudos; o SENHOR despertou o espírito dos reis da Média; porque o seu intento é contra babilônia para a destruir; porque esta é a vingança do SENHOR, a vingança do seu templo.

12 Arvorai um estandarte sobre os muros de babilônia, reforçai a guarda, colocai sentinelas, preparai as ciladas; porque como o SENHOR intentou, assim fez o que tinha falado contra os moradores de babilônia.

13 Ó tu, que habitas sobre muitas águas, rica de tesouros, é chegado o teu fim, a medida da tua avareza.

NOVA BÍBLIA VIVA

7A Babilônia foi como uma taça de ouro nas mãos do Senhor. Nela, as nações beberam o vinho da ira de Deus e foram destruídas.
8Mas agora, de repente, chegou a vez de a Babilônia ficar arruinada. Chorem por ela, procurem remédios para curar suas feridas; talvez ela ainda possa ser curada.
9“‘Bem que tentamos curar a Babilônia, mas não houve cura para sua doença! Estrangeiros, saiam dessa cidade; fujam, cada um para seu próprio país! Os crimes da Babilônia são tão grandes que o castigo de Deus vai cair do céu sobre ela; eleva-se tão alto quanto as nuvens.
10‘O Senhor está vingando o nosso sofrimento, está fazendo justiça! Venham a Jerusalém, anunciemos o que o Senhor, o nosso Deus, fez!’
11Afiem as pontas das flechas! Preparem os escudos! O Senhor colocou no coração dos reis dos medos um forte desejo de atacar a Babilônia; eles desejam destruir a cidade. Assim o Senhor vai executar a sua vingança pela destruição do seu templo.
12Coloquem no topo do mastro a bandeira que indica o ataque à Babilônia! Coloquem sentinelas, reforcem a guarda; preparem emboscadas e não deixem ninguém sair da cidade! O Senhor realizou tudo o que tinha prometido a respeito da Babilônia.
13Você, Babilônia, cortada por rios e canais, cidade de grande comércio, cheia de tesouros, saiba que chegou a hora do

ALMEIDA SÉCULO 21

7 A Babilônia era um copo de ouro na mão do Senhor e embriagava toda a terra; as nações beberam do seu vinho e por isso estão fora de si.

8 A Babilônia caiu de repente e ficou arruinada; chorai por ela; tomai bálsamo para o seu ferimento, talvez sare.

9 Queríamos sarar a Babilônia, mas ela não sarou; abandonai-a, e vamo-nos, cada um para a sua terra; pois o seu julgamento chega até o céu e se eleva até as mais altas nuvens.

10 O Senhor trouxe à luz a nossa justiça; vinde e anunciemos em Sião a obra do Senhor, nosso Deus.

11 Afiai as flechas, preparai os escudos; o Senhor despertou o espírito dos reis dos medos; porque o seu propósito é destruir a Babilônia; pois esta é a vingança do Senhor, a vingança do seu templo.

12 Levantai um estandarte sobre os muros da Babilônia, reforçai a guarda, colocai sentinelas, preparai as emboscadas; porque o Senhor planejou e executou o que havia falado acerca dos moradores da Babilônia.

13 Ó tu, que habitas sobre muitas águas, rica de tesouros! Chegou o teu fim, a hora de seres eliminada.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7Na mão de Jeová tem sido Babilônia um copo de ouro que embriaga toda a terra; do seu vinho beberam as nações; por isso estão fora de si.

8Repentinamente caiu Babilônia e ficou arruinada; uivai sobre ela; tomai bálsamo para a sua dor, porventura sarará.

9Teríamos sarado a Babilônia, porém não está sarada; abandonai-a, e vamo-nos, cada qual para sua terra; pois o seu juízo chega ao céu, e se eleva até as nuvens.

10Jeová manifestou a nossa justiça; vinde, e anunciemos em Sião a obra de Jeová nosso Deus.

11 Aguçai as setas, preparai os arneses: Jeová despertou o espírito dos reis dos medos; porque o seu intento é contra Babilônia para a destruir. Pois é vingança de Jeová, vingança do seu templo.

12Arvorai um estandarte contra os muros de Babilônia, reforçai a guarda, colocai os vigias, disponde as emboscadas; porque Jeová tanto intentou como fez o que falou acerca dos habitantes de Babilônia.

13Ó tu, que habitas sobre muitas águas, abundante em tesouros, é chegado o teu fim, é medida a tua ganância.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 Jurou o SENHOR dos Exércitos por si mesmo, dizendo: Encher-te-ei certamente de homens, como de gafanhotos, e eles cantarão sobre ti o eia! dos que pisam as uvas.

15 Ele fez a terra pelo seu poder; estabeleceu o mundo por sua sabedoria e com a sua inteligência estendeu os céus.

16 Fazendo ele ribombar o trovão, logo há tumulto de águas no céu, e sobem os vapores das extremidades da terra; ele cria os relâmpagos para a chuva e dos seus depósitos faz sair o vento.

17 Todo homem se tornou estúpido e não tem saber; todo ourives é envergonhado pela imagem que esculpiu; pois as suas imagens são mentira, e nelas não há fôlego.

18 Vaidade são, obra ridícula; no tempo do seu castigo, virão a perecer.

19 Não é semelhante a estas aquele que é a Porção de Jacó; porque ele é o criador de todas as coisas, e Israel é a tribo da sua herança; SENHOR dos Exércitos é o seu nome.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 Jurou o Senhor dos Exércitos por si mesmo, dizendo: Ainda que te enchi de homens, como de lagarta, contudo levantarão gritaria contra ti.

15 Ele fez a terra com o seu poder, e ordenou o mundo com a sua sabedoria, e estendeu os céus com o seu entendimento.

16 Fazendo ele ouvir a sua voz, grande estrondo de águas há nos céus, e faz subir os vapores desde o fim da terra; faz os relâmpagos com a chuva, e tira o vento dos seus tesouros,

17 Embrutecido é todo o homem, no seu conhecimento; envergonha-se todo o artífice da imagem de escultura; porque a sua imagem de fundição é mentira, e nelas não há espírito.

18 Vaidade são, obra de enganos; no tempo da sua visitação perecerão.

19 Não é semelhante a estes a porção de Jacó; porque ele é o que formou tudo; e Israel é a tribo da sua herança; o Senhor dos Exércitos é o seu nome.

NOVA BÍBLIA VIVA

seu castigo, o resultado da sua sede de riqueza!

14O Senhor Todo-poderoso jurou por si mesmo e disse: a Babilônia será invadida pelos soldados inimigos! Eles encherão a cidade como os gafanhotos invadem um campo! Gritarão de alegria pela vitória, como os homens gritam ao pisar as uvas no tanque de fazer vinho.

15“Deus criou a terra pelo seu poder; firmou o mundo com a sua sabedoria. Com a sua inteligência ele estendeu o céu.

16Ao som do trovão no céu, as chuvas caem. As águas sobem da terra em forma de vapor; ele cria os relâmpagos para as grandes tempestades e tira o vento dos seus depósitos.

17“O homem, ao contrário, não tem sabedoria alguma; ele é um tolo. Quem faz ídolos para adorar, acabará sendo envergonhado porque suas imagens não têm vida, não passam de uma ilusão! Elas não têm fôlego de vida.

18Os ídolos são inúteis, são objetos de zombaria! Deus, na hora certa, vai destruir cada um deles.

19Mas o Deus de Israel não é igual aos ídolos! Ele é o criador de todas as coisas; ele escolheu Israel para ser o seu povo. O nome do nosso Deus é Senhor Todo-poderoso.

ALMEIDA SÉCULO 21

14 O Senhor dos Exércitos jurou por si mesmo: Certamente te encherei de guerreiros, como um enxame de gafanhotos; e eles levantarão o grito de vitória sobre ti.

15 É ele quem fez a terra com seu poder, estabeleceu o mundo com sua sabedoria e estendeu os céus com seu entendimento.

16 As águas no céu rugem ao som de sua voz, e ele faz subir as nuvens desde as extremidades da terra; faz os relâmpagos para a chuva e tira o vento dos seus tesouros.

17 Todo homem tornou-se embrutecido e ignorante; todo ourives é envergonhado por suas imagens esculpidas, pois as suas imagens de fundição são ilusão e não têm vida.

18São inúteis e obras de engano; quando chegar seu castigo, serão destruídas.

19A porção de Jacó não é semelhante a essas; porque ele é o que forma todas as coisas, e Israel é a tribo da sua herança; o Senhor dos Exércitos é o seu nome.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14Jeová dos Exércitos jurou por si mesmo, dizendo: Certamente te encherei de homens, como de pulgão; e eles levantarão um grito contra ti.

15 Ele fez a terra com o seu poder, estabeleceu o mundo com a sua sabedoria, e com o seu entendimento estendeu os céus.

16Ao dar ele a sua voz, há um tumulto de águas nos céus, e faz subir das extremidades da terra os vapores; faz os relâmpagos para a chuva, e dos seus tesouros faz sair o vento.

17Todo o homem tem-se embrutecido, e não tem conhecimento; todo o ourives é envergonhado pela imagem que esculpiu. Pois a imagem que ele fundiu é mentira, e nelas não há fôlego.

18Vaidade são, obra de enganos; no tempo da sua visitação perecerão.

19Não é semelhante a estes o que é a porção de Jacó; porque ele é o que forma todas as coisas, e Israel é a tribo da sua herança. Jeová dos exércitos é o seu nome.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
20 Tu, Babilônia, eras meu martelo e minhas armas de guerra; por meio de ti, despedacei nações e destruí reis;	20 Tu és meu machado de batalha e minhas armas de guerra, e por meio de ti despedaçarei as nações e por ti destruirei os reis;	20Você, Babilônia, foi o meu martelo e a minha espada. Com você, eu quebrei nações em pedaços e destruí muitos reinos.	20 Tu és meu martelo e arma de guerra; contigo despedaçarei nações; contigo destruirei os reis;	20Tu me serves de machado e de armas de guerra; por ti despedaçarei as nações, e por ti destruirei reinos;
21 por meio de ti, despedacei o cavalo e o seu cavaleiro; despedacei o carro e o seu cocheiro;	21 E por meio de ti despedaçarei o cavalo e o seu cavaleiro; e por meio de ti despedaçarei o carro e o que nele vai;	21Usei você para partir em pedaços o cavalo e seu cavaleiro, os carros de guerra e seus condutores;	21contigo despedaçarei o cavalo e seu cavaleiro; contigo despedaçarei a carruagem e o que nela vai;	21por ti despedaçarei o cavalo e o seu cavaleiro;
22 por meio de ti, despedacei o homem e a mulher, despedacei o velho e o moço, despedacei o jovem e a virgem;	22 E por meio de ti despedaçarei o homem e a mulher, e por meio de ti despedaçarei o velho e o moço, e por meio de ti despedaçarei o jovem e a virgem;	22você foi usada para destruir o povo comum, o velho, o homem, a mulher, o rapaz e a moça;	22 contigo despedaçarei o homem e a mulher; contigo despedaçarei o velho e o moço; contigo despedaçarei o jovem e a moça;	22por ti despedaçarei o carro e o que vai montado nele; por ti despedaçarei o homem e a mulher; por ti despedaçarei o velho e o moço; por ti despedaçarei o mancebo e a donzela;
23 por meio de ti, despedacei o pastor e o seu rebanho, despedacei o lavrador e a sua junta de bois, despedacei governadores e vice-reis.	23 E por meio de ti despedaçarei o pastor e o seu rebanho, e por meio de ti despedaçarei o lavrador e a sua junta de bois, e por meio de ti despedaçarei os capitães e os magistrados.	23usei você para destruir pastores e rebanhos, o lavrador e o boi que puxava o arado, autoridades e governadores.	23contigo despedaçarei o pastor e seu rebanho; contigo despedaçarei o lavrador e sua junta de bois; e contigo despedaçarei governadores e magistrados.	23por ti despedaçarei o pastor e o seu rebanho; por ti despedaçarei o lavrador e a sua junta de bois; e por ti despedaçarei governadores e vice-reis.
24 Pagarei, ante os vossos próprios olhos, à Babilônia e a todos os moradores da Caldéia toda a maldade que fizeram em Sião, diz o SENHOR.	24 E pagarei a babilônia, e a todos os moradores da Caldéia, toda a maldade que fizeram em Sião, aos vossos olhos, diz o SENHOR.	24“Mas agora chegou a hora de você pagar por todos os pecados e maldades que cometeu em Sião, contra o meu povo. Todos os moradores de seu país pagarão pelos seus crimes”, diz o Senhor.	24 Diante de vossos olhos pagarei à Babilônia e a todos os moradores da Caldeia toda a maldade que cometeram em Sião, diz o Senhor.	24Pagarei a Babilônia e a todos os habitantes da Caldeia todo o seu mal que fizeram em Sião ante os vossos olhos, diz Jeová.
25 Eis que sou contra ti, ó monte que destróis, diz o SENHOR, que destróis toda a terra; estenderei a mão contra ti, e te revolverei das rochas, e farei de ti um monte em chamas.	25 Eis-me aqui contra ti, ó monte destruidor, diz o Senhor, que destróis toda a terra; e estenderei a minha mão contra ti, e te revolverei das rochas, e farei de ti um monte de queima.	25“Eu sou seu inimigo, reino destruidor de nações!”, diz o Senhor. “Estenderei a minha mão contra você e a arrancarei dos seus alicerces; farei de você um reino destruído pelo fogo.	25 Aqui estou contra ti, ó monte destruidor, diz o Senhor, que destróis toda a terra; estenderei a minha mão contra ti e te precipitarei dos penhascos abaixo; farei de ti um monte em chamas.	25Eis que sou contra ti, diz Jeová, ó monte destruidor, que destrói toda a terra; estenderei a minha mão sobre ti, e te farei rodar dos penhascos abaixo, e te tornarei em um monte queimado.
26 De ti não se tirarão pedras, nem para o ângulo nem para fundamentos, porque te tornarás em desolação perpétua, diz o SENHOR.	26 E não tomarão de ti pedra para esquina, nem pedra para fundamentos, porque te tornarás em assolação perpétua, diz o Senhor.	26Depois do meu castigo, as grandes pedras com que você foi construída ficarão tão quebradas que não servirão para construir uma pequena casa. Você será transformada num eterno monte de ruínas”, diz o Senhor.	26 E não tomarão de ti pedra angular, nem pedra para fundamentos; mas ficarás destruída para sempre, diz o Senhor.	26De ti não tomarão pedra para um ângulo, nem pedra para fundamentos; mas desolada ficarás para sempre, diz Jeová.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
27 Arvorai estandarte na terra, tocai trombeta entre as nações, consagrai as nações contra ela, convocai contra ela os reinos de Ararate, Mini e Asquenaz; ordenai contra ela chefes, fazei subir cavalos como gafanhotos eriçados.	27 Arvorai um estandarte na terra, tocai a buzina entre as nações, preparai as nações contra ela, convocai contra ela os reinos de Ararate, Mini, e Asquenaz; ordenai contra ela um capitão, fazei subir cavalos, como lagartas eriçadas.	27“Façam sinal para todos os povos da terra! Toquem a trombeta para reunir os exércitos das nações que vão atacar a Babilônia. Chamem para entrar na guerra os reinos de Ararate, Mini e Asquenaz. Escolham um comandante para comandar os batalhões! Tragam milhares de cavalos para os carros e a cavalaria, como um enxame de gafanhotos.	27 Levantai um estandarte na terra, tocai a trombeta entre as nações, preparai as nações contra ela, convocai contra ela os reinos de Ararate, Mini e Asquenaz; ponde sobre ela um capitão, fazei subir cavalos, como um enxame de gafanhotos.	27 Arvorai um estandarte na terra, tocai a trombeta entre as nações, preparai contra ela as nações, convocai contra ela os reinos de Ararate, de Mini, e de Asquenaz; apontai contra ela um marechal; fazei subir cavalos como pulgões ásperos.
28 Consagrai contra ela as nações, os reis dos medos, os seus governadores, todos os seus vice-reis e toda a terra do seu domínio.	28 Preparai contra ela as nações, os reis da Média, os seus capitães, e todos os seus magistrados, e toda a terra do seu domínio.	28Reúnam contra ela os exércitos dos reis da Média com seus governadores! Venham as pequenas nações com seus governadores e oficiais, indicados pelo rei da Média!	28Preparai contra ela as nações, os reis dos medos, seus governadores e magistrados, e toda a terra do seu domínio.	28Preparai contra ela as nações, os reis dos medos, os seus governadores e todos os seus vice-reis, e toda a terra do seu domínio.
29 Estremece a terra e se contorce em dores, porque cada um dos desígnios do SENHOR está firme contra Babilônia, para fazer da terra da Babilônia uma desolação, sem que haja quem nela habite.	29 Então tremerá a terra, e doer-se-á, porque cada um dos desígnios do SENHOR está firme contra babilônia, para fazer da terra de babilônia uma desolação, sem habitantes.	29A terra treme e se agita de dor, porque os planos do Senhor contra a Babilônia continuam inalterados. A Babilônia será destruída e se transformará num lugar deserto, onde nunca mais viverá homem algum!	29A terra estremece e está angustiada; porque os planos do Senhor estão firmes contra a Babilônia, para fazer dessa terra um deserto desabitado.	29Estremece a terra, e está angustiada; porque estão em vigor contra Babilônia os desígnios de Jeová, para fazer da terra de Babilônia uma desolação sem habitantes.
30 Os valentes da Babilônia cessaram de pelejar, permanecem nas fortalezas, desfaleceu-lhes a força, tornaram-se como mulheres; estão em chamas as suas moradas, quebrados, os seus ferrolhos.	30 Os poderosos de babilônia cessaram de pelejar, ficaram nas fortalezas, desfaleceu a sua força, tornaram-se como mulheres; incendiaram as suas moradas, quebrados foram os seus ferrolhos.	30Os soldados mais valentes da Babilônia abandonaram a luta e se esconderam nas fortalezas. Perderam a coragem, estão fracos e medrosos como mulheres. Os inimigos arrombaram os portões da cidade e incendiaram as casas.	30 Os guerreiros da Babilônia pararam de lutar, ficam nas fortalezas, acabou sua força, tornaram-se como mulheres; suas moradas foram queimadas, e as trancas das suas portas foram quebradas.	30Os valentes de Babilônia deixam de pelejar, ficam nos seus presídios; têm minguado a sua força, têm-se tornado como mulheres; incendiadas são as suas moradas, quebrados os seus ferrolhos.
31 Sai um correio ao encontro de outro correio, um mensageiro ao encontro de outro mensageiro, para anunciar ao rei da Babilônia que a sua cidade foi tomada de todos os lados;	31 Um correio correrá ao encontro de outro correio, e um mensageiro ao encontro de outro mensageiro, para anunciar ao rei de babilônia que a sua cidade está tomada de todos os lados.	31De toda parte, mensageiros correm velozmente para anunciar ao rei que a Babilônia, a capital do seu império, está completamente dominada pelo inimigo.	31 Um emissário é enviado ao encontro de outro emissário, e um mensageiro, ao encontro de outro mensageiro, para anunciar ao rei da Babilônia que a sua cidade está cercada por todos os lados.	31Um correio corre ao encontro de outro, e um mensageiro ao encontro de outro, para dizer ao rei de Babilônia que a sua cidade está tomada de todos os lados;
32 que os vaus estão ocupados, e as defesas, queimadas, e os homens de guerra, amedrontados.	32 E os vaus estão ocupados, e os canaviais queimados a fogo; e os homens de guerra ficaram assombrados.	32Eles avisam que é impossível fugir pelos canais mais rasos do rio Eufrates, porque foram tomados pelo inimigo. As fortalezas que defendem a cidade estão em chamas;	32As travessias dos rios foram ocupadas, os juncos dos pântanos foram queimados, e os guerreiros estão aterrorizados.	32e que as passagens estão surpreendidas, e os canaviais incendiados, e amedrontados os homens de guerra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

33 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: A filha da Babilônia é como a eira quando é aplanada e pisada; ainda um pouco, e o tempo da ceifa lhe virá.

34 Nabucodonosor, rei da Babilônia, nos devorou, esmagou-nos e fez de nós um objeto inútil; como monstro marinho, nos tragou, encheu a sua barriga das nossas comidas finas e nos arrojou fora.

35 A violência que se me fez a mim e à minha carne caia sobre a Babilônia, diga a moradora de Sião; o meu sangue caia sobre os moradores da Caldéia, diga Jerusalém.

36 Pelo que assim diz o SENHOR: Eis que pleitearei a tua causa e te vingarei da vingança que se tomou contra ti; secarei o seu mar e farei que se esgote o seu manancial.

37 Babilônia se tornará em montões de ruínas, morada de chacais, objeto de espanto e assobio, e não haverá quem nela habite.

38 Ainda que juntos rujam como leões e rosnem como cachorros de leões,

39 estando eles esganados, preparar-lhes-ei um banquete, embriagá-los-ei para que

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

33 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: A filha de babilônia é como uma eira, no tempo da debulha; ainda um pouco, e o tempo da sega lhe virá.

34 Nabucodonosor, rei de babilônia, devorou-me, colocou-me de lado, fez de mim um vaso vazio, como chacal me tragou, encheu o seu ventre das minhas delicadezas; lançou-me fora.

35 A violência que se fez a mim e à minha carne venha sobre babilônia, dirá a moradora de Sião; e o meu sangue caia sobre os moradores da Caldéia, dirá Jerusalém.

36 Portanto, assim diz o Senhor: Eis que pleitearei a tua causa, e tomarei vingança por ti; e secarei o seu mar, e farei que se esgote o seu manancial.

37 E babilônia se tornará em montões, morada de chacais, espanto e assobio, sem que haja quem nela habite.

38 Juntamente rugirão como filhos dos leões; bramarão como filhotes de leões.

39 Estando eles excitados, lhes darei a sua bebida, e os embriagarei, para que andem

NOVA BÍBLIA VIVA

os soldados fogem de suas posições, apavorados.

33 Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: “O que estou fazendo agora com a Babilônia é apenas preparar um terreiro plano para separar o trigo da palha. Em breve essa separação será iniciada, quando chegar o tempo da colheita”.

34 Os judeus, escravos na Babilônia, reclamam dizendo: “Nabucodonosor, rei da Babilônia, nos devorou, nos esmagou e nos deixou sem forças. Ele nos engoliu como um monstro, matou sua fome com as nossas riquezas e então nos vomitou.

35 Tomara que as maldades que a Babilônia fez a Judá sejam devolvidas uma por uma! Tomara que o sangue dos judeus mortos seja vingado com o sangue dos moradores da Babilônia”, diz Jerusalém.

36 Por isso, assim diz o Senhor: “Vejam, eu cuidarei do seu caso; eu serei o seu advogado e vingarei o sofrimento pelo qual vocês passaram. Secarei o rio Eufrates, deixarei vazias as fontes de água

37 e transformarei a Babilônia num montão de ruínas. Ela servirá apenas para tocas de chacais; será motivo de pavor e zombaria em toda parte; ficará abandonada para sempre.

38 Quando se reúnem para grandes festas e bebem demais, os babilônios são fortes e valentes como leões.

39 Quando estiverem entusiasmados de tanto vinho, prepararei para eles outro

ALMEIDA SÉCULO 21

33 Pois assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: A filha da Babilônia é como a eira no tempo da debulha; ainda um pouco, e o tempo da colheita lhe virá.

34 Nabucodonosor, rei da Babilônia, devorou-me, esmagou-me, fez de mim um vaso vazio, tragou-me como se fosse um monstro, encheu o seu estômago de nossa deliciosa comida e nos vomitou.

35 Que a violência cometida contra mim e contra minha descendência venha sobre a Babilônia, diga o morador de Sião. O meu sangue caia sobre os moradores da Babilônia, diga Jerusalém.

36 Por isso, assim diz o Senhor: Defenderei a tua causa e te vingarei; secarei o seu mar e farei que se esgote a fonte dela.

37 A Babilônia se tornará em montões, morada de chacais, objeto de horror e zombaria, sem habitantes.

38 Os babilônios rugem como leões novos e urram como filhotes de leões.

39 Quando seu apetite estiver incontrolável, eu lhes prepararei um

TRADUÇÃO BRASILEIRA

33 Pois assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: A filha de Babilônia é como a eira ao tempo em que é pisada; ainda um pouco, e o tempo da ceifa lhe virá.

34 Nabucodonosor, rei de Babilônia, devorou-me, esmagou-me, fez de mim um vaso vazio, como dragão tragou-me, encheu o seu ventre do que eu tinha de delicioso; e deitou-me fora.

35 A violência que se me fez a mim e a minha carne, seja sobre Babilônia, diga a moradora de Sião; e o meu sangue sobre os habitantes de Caldeia, diga Jerusalém.

36 Portanto assim diz Jeová: Eis que defenderei a tua causa, e te vingarei; secarei o seu mar, e farei que se esgote a sua fonte.

37 Babilônia virá a ser montões, morada de chacais, espetáculo horrendo, e objeto de assobios, sem que nela haja habitantes.

38 Juntos rugem como leões novos, rosnam como cachorros de leões.

39 Estando eles esquentados, preparar-lhes-ei um banquete, e os embriagarei

se regozijem e durmam sono eterno e não acordem, diz o SENHOR.

40 Fá-los-ei descer como cordeiros ao matadouro, como carneiros e bodes.

41 Como foi tomada Babilônia, e apanhada de surpresa, a glória de toda a terra! Como se tornou Babilônia objeto de espanto entre as nações!

42 O mar é vindo sobre Babilônia, coberta está com o tumulto das suas ondas.
43 Tornaram-se as suas cidades em desolação, terra seca e deserta, terra em que ninguém habita, nem passa por ela homem algum.

44 Castigarei a Bel na Babilônia e farei que lance de sua boca o que havia tragado, e nunca mais concorrerão a ele as nações; também o muro de Babilônia caiu.

45 Saí do meio dela, ó povo meu, e salve cada um a sua vida do brasume da ira do SENHOR.

46 Não desfaleça o vosso coração, não temais o rumor que se há de ouvir na terra; pois virá num ano um rumor, noutro ano, outro rumor; haverá violência na terra, dominador contra dominador.

47 Portanto, eis que vêm dias, em que castigarei as imagens de escultura da Babilônia, toda a sua terra será envergonhada, e todos os seus cairão traspassados no meio dela.

saltando; porém dormirão um perpétuo sono, e não acordarão, diz o Senhor.

40 Fá-los-ei descer como cordeiros à matança, como carneiros e bodes.

41 Como foi tomada Sesaque, e apanhada de surpresa a glória de toda a terra! Como se tornou babilônia objeto de espanto entre as nações!

42 O mar subiu sobre babilônia; com a multidão das suas ondas se cobriu.
43 Tornaram-se as suas cidades em desolação, terra seca e deserta, terra em que ninguém habita, nem passa por ela filho de homem.

44 E castigarei a Bel em babilônia, e tirarei da sua boca o que tragou, e nunca mais concorrerão a ele as nações; também o muro de babilônia caiu.

45 Saí do meio dela, ó povo meu, e livrai cada um a sua alma do ardor da ira do Senhor.
46 E para que porventura não se enterneça o vosso coração, e não temais pelo rumor que se ouvir na terra; porque virá num ano um rumor, e depois noutro ano outro rumor; e haverá violência na terra, dominador contra dominador.
47 Portanto, eis que vêm dias, em que farei juízo sobre as imagens de escultura de babilônia, e toda a sua terra será envergonhada, e todos os seus mortos cairão no meio dela.

tipo de festa. Eles beberão o vinho do meu julgamento, até caírem em um sono eterno do qual nunca acordarão", diz o Senhor.
40"Eu os levarei para o matadouro, como carneiros e bodes.
41"Sesaque, a grande cidade, o orgulho da terra, vai ser conquistada e destruída de surpresa! Como isso acontecerá à Babilônia? O mundo mal pode acreditar na queda da Babilônia.
42O mar invadiu a Babilônia; a cidade foi coberta pelas ondas agitadas.
43Todas as cidades dos babilônios foram destruídas, ficaram vazias e desertas, sem um único morador. Nem mesmo os viajantes passam por elas!
44Castigarei a Bel, o deus da Babilônia; arrancarei de sua boca tudo o que devorou. Nunca mais outros povos virão à Babilônia para adorar esse falso deus. O muro da cidade cairá.

45"Meu povo, saia depressa da Babilônia! Vamos, fujam do calor da ira do Senhor!

46Não fiquem com medo quando ouvirem as primeiras notícias sobre a invasão. Surgirão boatos num ano, outros boatos no ano seguinte, e depois acontecerá uma série de lutas entre os governantes da Babilônia.

47Depois disso virão os dias em que castigarei as imagens esculpidas da Babilônia. Toda a terra dos babilônios sofrerá os horrores da guerra, e o povo da

banquete e os embriagarei, para que fiquem alegres, durmam um sono eterno e não acordem, diz o Senhor.
40Eu os levarei como cordeiros ao matadouro, como carneiros e bodes.

41 Como Sesaque foi tomada, apanhada de surpresa a glória de toda a terra! Como a Babilônia se tornou objeto de horror entre as nações!

42 O mar subiu sobre a Babilônia; ela está coberta com a multidão das suas ondas.
43As suas cidades tornaram-se em ruínas, terra seca e deserta, terra em que ninguém habita, nem passa por ela ser humano algum.

44 Castigarei Bel na Babilônia e tirarei da sua boca o que ele tragou; nunca mais virão a ele as nações; o muro da Babilônia está caído.

45 Saí do meio dela, ó povo meu, e salve cada um a própria vida da ardente ira do Senhor.

46 Não desfaleça o vosso coração, nem temais pelo rumor que se ouvir na terra; pois virá num ano um rumor, e depois em outro ano, outro rumor; e haverá violência na terra, dominador contra dominador.

47Portanto, vêm os dias em que executarei juízo sobre as imagens esculpidas da Babilônia; e toda a sua terra ficará envergonhada; todos os seus feridos cairão no meio dela.

para que se regozijem, e durmam um sono sem fim, e não despertem, diz Jeová.

40Fá-los-ei descer como cordeiros ao matadouro, como carneiros, como bodes.

41Como está Sisaque tomada! e surpreendida a glória de toda a terra! como se tornou Babilônia um espetáculo horrendo entre as nações!

42O mar é vindo sobre Babilônia, coberta está da multidão das suas ondas.
43As suas cidades tornaram-se em desolação, terra árida, e deserta; não habitará nelas homem, nem por elas passará filho de homem.

44Castigarei a Bel, em Babilônia, e farei que lance da sua boca o que tem tragado; e nunca mais concorrerão as nações: na verdade já caiu o muro de Babilônia.

45 Saí do meio dela, povo meu, e salvai do furor da ira de Jeová, cada um a sua vida.

46Não desfaleça o vosso coração, nem tenhais medo por causa do rumor que se há de ouvir na terra; pois virá num ano um rumor, e depois desse em outro ano um rumor, e haverá violência na terra, dominador contra dominador.
47Portanto eis que vêm os dias, em que executarei juízo sobre as imagens esculpidas de Babilônia, e toda a terra dela ficará envergonhada; e todos os seus mortos cairão no meio dela.

Babilônia ficará espalhado pelas ruas, mortos sem sepultura.

48 Os céus, e a terra, e tudo quanto neles há jubilarão sobre Babilônia; porque do Norte lhe virão os destruidores, diz o SENHOR.

48 E os céus e a terra, com tudo quanto neles há, jubilarão sobre babilônia; porque do norte lhe virão os destruidores, diz o SENHOR.

48 Os céus e a terra vibrarão de alegria pela destruição da Babilônia! Os destruidores da grande cidade virão do Norte", diz o Senhor.

48 Então o céu e a terra, com tudo quanto neles há, se alegrarão sobre a Babilônia; pois do norte lhe virão os destruidores, diz o Senhor.

48 Então o céu e a terra, e tudo quanto neles há, cantarão de júbilo sobre Babilônia; porque do norte lhe virão a ela os espoliadores, diz Jeová.

49 Como Babilônia fez cair traspassados os de Israel, assim, em Babilônia, cairão traspassados os de toda a terra.

49 Como babilônia fez cair mortos os de Israel, assim em babilônia cairão os mortos de toda a terra.

49 "Como os exércitos da Babilônia mataram milhares de israelitas em Jerusalém e Judá, assim os babilônios serão mortos aos milhares em seu país e na Babilônia, a capital.

49 A Babilônia cairá por causa dos mortos de Israel, assim como os mortos de toda a terra têm caído por causa da Babilônia.

49 Como Babilônia fez cair os mortos de Israel, assim cairão em Babilônia os mortos de toda a terra.

50 Vós que escapastes da espada, ide-vos, não pareis; de longe lembrai-vos do SENHOR, e suba Jerusalém à vossa mente.

50 Vós, que escapastes da espada, ide-vos, não pareis; de longe lembrai-vos do Senhor, e suba Jerusalém a vossa mente.

50 Fujam para bem longe, todos vocês que escaparam da destruição! Não parem nem olhem para trás! Lembrem-se de Jerusalém, lembrem-se do Senhor e voltem para sua própria terra!

50 Vós, que escapastes da espada, ide, não permaneçais; desde terras longínquas lembrai-vos do Senhor, e suba Jerusalém à vossa mente.

50 Vós que escapastes da espada, ide-vos, não fiqueis parados; lembrai-vos de Jeová desde terras remotas, e suba Jerusalém à vossa mente.

51 Direis: Envergonhados estamos, porque ouvimos opróbrio; vergonha cobriu-nos o rosto, porque vieram estrangeiros e entraram nos santuários da Casa do SENHOR.

51 Direis: Envergonhados estamos, porque ouvimos opróbrio; vergonha cobriu o nosso rosto, porquanto vieram estrangeiros contra os santuários da casa do Senhor.

51 "Vocês dirão: 'Estamos muito envergonhados! Ouvimos dizer que estrangeiros entraram no templo do Senhor! Agora ele já não é mais um lugar santo para o Senhor'.

51 Estamos envergonhados, porque fomos ofendidos; a vergonha cobriu o nosso rosto; pois estrangeiros entraram nos santuários da casa do Senhor.

51 Envergonhados estamos, porque ouvimos opróbrio; a confusão nos cobriu o rosto; pois estrangeiros entraram nos santuários da casa de Jeová.

52 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que castigarei as suas imagens de escultura; e gemerão os traspassados em toda a sua terra.

52 Portanto, eis que vêm dias, diz o Senhor, em que farei juízo sobre as suas imagens de escultura; e gemerão os feridos em toda a sua terra.

52 "É verdade, tudo isso aconteceu", diz o Senhor. "Mas em breve eu castigarei as suas imagens esculpidas. Nas ruas da cidade vai se ouvir o gemido das pessoas feridas na guerra.

52 Portanto, dias virão, diz o Senhor, em que executarei juízo sobre suas imagens esculpidas; e os feridos gemerão por toda a sua terra.

52 Por isso eis que vêm os dias, diz Jeová, em que executarei juízo sobre as suas imagens esculpidas; e em toda a sua terra gemerão os feridos.

53 Ainda que a Babilônia subisse aos céus e ainda que fortificasse no alto a sua fortaleza, de mim viriam destruidores contra ela, diz o SENHOR.

53 Ainda que babilônia subisse aos céus, e ainda que fortificasse a altura da sua fortaleza, todavia de mim virão destruidores sobre ela, diz o SENHOR.

53 A Babilônia poderia construir muros altos como o céu e edificar uma fortaleza ali; poderia tornar-se a mais poderosa nação do mundo; mesmo assim eu a destruiria", diz o Senhor.

53 Ainda que a Babilônia subisse ao céu, e ainda que a parte elevada de sua fortaleza fosse fortificada, assim mesmo destruidores viriam de minha parte sobre ela, diz o Senhor.

53 Ainda que suba Babilônia ao céu, e ainda que fortifique o alto da sua força, contudo de mim virão sobre ela espoliadores, diz Jeová.

54 De Babilônia se ouvem gritos, e da terra dos caldeus, o ruído de grande destruição;

54 De babilônia se ouve clamor de grande destruição da terra dos caldeus;

54 "Ouçam! Escutem os gritos que vêm da Babilônia; escutem o barulho de destruição que vem da terra dos babilônios!

54 Da Babilônia se ouvem gritos, e da terra dos babilônios, ruído de grande destruição!

54 Uma voz de clamor ouve-se de Babilônia, e de grande destruição da terra dos caldeus;

55 porque o SENHOR destrói Babilônia e faz perecer nela a sua grande voz; bramarão as ondas do inimigo como muitas águas, ouvir-se-á o tumulto da sua voz,
56 porque o destruidor vem contra ela, contra Babilônia; os seus valentes estão presos, já estão quebrados os seus arcos; porque o SENHOR, Deus que dá a paga, certamente, lhe retribuirá.

57 Embriagarei os seus príncipes, os seus sábios, os seus governadores, os seus vice-reis e os seus valentes; dormirão sono eterno e não acordarão, diz o Rei, cujo nome é SENHOR dos Exércitos.

58 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Os largos muros de Babilônia totalmente serão derribados, e as suas altas portas serão abrasadas pelo fogo; assim, trabalharam os povos em vão, e para o fogo se afadigaram as nações.

59 Palavra que mandou Jeremias, o profeta, a Seraías, filho de Nerias, filho de Maaséias, indo este com Zedequias, rei de Judá, à Babilônia, no ano quarto do seu reinado. Seraías era o camareiro-mor.

55 Porque o SENHOR tem destruído babilônia, e tem feito perecer nela a sua grande voz; quando as suas ondas bramam como muitas águas, é emitido o ruído da sua voz.
56 Porque o destruidor vem sobre ela, sobre babilônia, e os seus poderosos serão presos, já estão quebrados os seus arcos; porque o SENHOR, Deus das recompensas, certamente lhe retribuirá.

57 E embriagarei os seus príncipes, e os seus sábios e os seus capitães, e os seus magistrados, e os seus poderosos; e dormirão um sono eterno, e não acordarão, diz o Rei, cujo nome é o Senhor dos Exércitos.

58 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Os largos muros de babilônia serão totalmente derrubados, e as suas altas portas serão abrasadas pelo fogo; e trabalharão os povos em vão, e as nações no fogo, e eles se cansarão.

59 A palavra que Jeremias, o profeta, mandou a Seraías, filho de Nerias, filho de Maaséias, indo ele com Zedequias, rei de Judá, a babilônia, no quarto ano do seu reinado. E Seraías era o camareiro-mor.

55O Senhor está destruindo a Babilônia! A sua poderosa voz some em meio ao barulho da invasão inimiga, que cobre a terra dos babilônios como as grandes ondas do mar.
56Grandes exércitos marcham contra a Babilônia. Os soldados babilônios são presos, suas armas são destruídas. Chegou o tempo da vingança do Senhor, do justo castigo para a Babilônia.
57Deixarei os príncipes, os sábios, as autoridades, os governadores, os capitães e os soldados completamente bêbados com o vinho do meu julgamento. Todos eles cairão em sono eterno para nunca mais acordar!", afirma o Rei, cujo nome é Senhor Todo-poderoso.
58Assim diz o Senhor: "Os largos muros que cercam a Babilônia serão derrubados até chegarem ao nível do chão; os grandes portões serão completamente queimados. Os trabalhadores escravos, vindos de muitas nações, trabalharam em vão! O resultado de seu esforço será destruído pelo fogo!"

59No quarto ano de Zedequias, rei de Judá, Jeremias mandou esta mensagem a Seraías, filho de Nerias e neto de Maaseias. Seraías era o chefe de uma caravana que o rei Zedequias tinha mandado à Babilônia.

55Pois o Senhor está despojando a Babilônia e emudecendo sua poderosa voz. Bramam as ondas do inimigo como muitas águas; ouve-se o ruído da sua voz.
56 Porque o destruidor veio sobre ela, sobre a Babilônia, e seus guerreiros estão presos; os seus arcos já estão despedaçados; pois o Senhor é Deus da retribuição, ele certamente retribuirá.

57Embriagarei seus príncipes e sábios, seus governadores, magistrados e guerreiros; e dormirão um sono eterno, jamais acordarão, diz o Rei, cujo nome é Senhor dos Exércitos.

58 Assim diz o Senhor dos Exércitos: O muro largo da Babilônia será totalmente derrubado, e suas portas altas serão incendiadas; os povos trabalharão em vão, e as nações se cansarão apenas para serem queimadas.

O livro das profecias deve ser lançado no Eufrates

59 Esta é a palavra que o profeta Jeremias mandou a Seraías, filho de Nerias, filho de Maseias, quando ia com Zedequias, rei de Judá, para a Babilônia, no quarto ano do seu reinado. Seraías era o principal dos camareiros.

55pois Jeová está despojando a Babilônia, e fará cessar dela a sua grande voz; bramarão as ondas do inimigo como muitas águas, dá-se o estrondo da sua voz.
56O espoliador é vindo sobre ela, isto é, sobre Babilônia, tomados são os seus valentes, despedaçados os seus arcos: pois Jeová é Deus que recompensa, ele certamente pagará.

57Embriagarei os seus príncipes, e os seus sábios, os seus governadores e os seus vice-reis, e os seus valentes; dormirão um sono perpétuo, e não despertarão, diz o Rei, cujo nome é Jeová dos Exércitos.

58Assim diz Jeová dos Exércitos: Os largos muros de Babilônia serão de todo derrubados, e as suas altas portas serão abrasadas pelo fogo; os povos trabalharão para a vaidade, e as nações para o fogo, e tanto uns como outros ficarão cansados.

Jeremias ordena que o livro das profecias depois de lido seja lançado no Eufrates

59A palavra que o profeta Jeremias mandou a Seraías, filho de Nerias, filho de Maaseias, quando ia com Zedequias, rei de Judá, a Babilônia, no quarto ano do seu reinado. Ora Seraías era o camareiro-mor.

60 Escreveu, pois, Jeremias num livro todo o mal que havia de vir sobre a Babilônia, a saber, todas as palavras já escritas contra a Babilônia.

61 Disse Jeremias a Seraías: Quando chegares a Babilônia, vê que leias em voz alta todas estas palavras.

62 E dirás: Ó SENHOR! Falaste a respeito deste lugar que o exterminarias, a fim de que nada fique nele, nem homem nem animal, e que se tornaria em perpétuas assolações.

63 Quando acabares de ler o livro, atá-lo-ás a uma pedra e o lançarás no meio do Eufrates;
64 e dirás: Assim será afundada a Babilônia e não se levantará, por causa do mal que eu hei de trazer sobre ela; e os seus moradores sucumbirão. Até aqui as palavras de Jeremias.

Jeremias 52

A queda de Jerusalém e o cativeiro de Judá

2 Reis 24.18—25.22; 2 Crônicas 36.10-21; Jeremias 39.1-10

1 Tinha Zedequias a idade de vinte e um anos, quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal e era filha de Jeremias, de Libna.

2 Fez ele o que era mau perante o SENHOR, conforme tudo quanto fizera Jeoaquim.

60 Escreveu, pois, Jeremias num livro todo o mal que havia de vir sobre babilônia, a saber, todas estas palavras que estavam escritas contra babilônia.

61 E disse Jeremias a Seraías: Quando chegares a babilônia, verás e lerás todas estas palavras.

62 E dirás: Senhor, tu falaste contra este lugar, que o havias de desarraigar, até não ficar nele morador algum, nem homem nem animal, e que se tornaria em perpétua desolação.

63 E será que, acabando tu de ler este livro, atar-lhe-ás uma pedra e lançá-lo-ás no meio do Eufrates.
64 E dirás: Assim será afundada babilônia, e não se levantará, por causa do mal que eu hei de trazer sobre ela; e eles se cansarão. Até aqui são as palavras de Jeremias.

Jeremias 52

1 Era Zedequias da idade de vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém; e o nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

2 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizera Jeoiaquim.

60Jeremias escreveu num rolo todas as desgraças que o Senhor fará contra a Babilônia, todas as profecias anteriores,

61e entregou o rolo a Seraías, com a seguinte ordem: “Quando chegar à Babilônia, leia em público tudo o que eu escrevi;
62e depois diga: ‘Ó Deus! O Senhor prometeu destruir este lugar; prometeu deixar a Babilônia sem um único habitante, nem mesmo um simples animal; prometeu transformar esta terra num lugar vazio e deserto’.
63Então, quando terminar de ler, amarre o rolo a uma pedra, jogue tudo no rio Eufrates
64e diga: ‘Assim afundará a Babilônia e nunca mais levantará, por causa do castigo terrível que eu vou trazer contra ela. E o seu povo cairá”. Aqui terminam as mensagens de Jeremias.

Jeremias 52

1Zedequias tinhas vinte e um anos de idade quando se tornou rei em Jerusalém, e reinou por onze anos. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

2Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, como fez Jeoaquim.

60Então Jeremias escreveu num livro toda a desgraça que havia de sobrevir à Babilônia, a saber, todas estas palavras que estão escritas acerca da Babilônia.

61E Jeremias disse a Seraías: Quando chegares à Babilônia, cuida para que leias todas estas palavras;

62e dirás: Tu, Senhor, falaste que destruirias este lugar, até que nenhum morador permanecesse, quer homem, quer animal, mas que se tornaria em ruínas para sempre.

63 E acabando de leres este livro, atarás uma pedra nele e o jogarás no meio do Eufrates.
64 E dirás: Assim a Babilônia será submergida, e não se levantará, por causa da desgraça que vou trazer sobre ela. E eles cairão. Até aqui são as palavras de Jeremias.

Jeremias 52

A conquista e a destruição de Jerusalém

1 Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar; e reinou onze anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

2 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme tudo o que Jeoaquim havia feito.

60Escreveu Jeremias em um livro todo o mal que havia de vir sobre Babilônia, a saber, todas estas palavras que ficam escritas acerca de Babilônia.

61Disse Jeremias a Seraías: Quando chegares a Babilônia, vê que leias todas estas palavras,

62e dize: Tu, Jeová, falaste acerca deste lugar, para o exterminares, a fim de que não haja quem nele habite, nem homem nem animal, mas que fique deserto para sempre.

63Quando tiveres acabado de ler este livro, atar-lhe-ás uma pedra, e o lançarás no meio do Eufrates:
64e dirás: Assim se submergirá Babilônia, e não se levantará, por causa do mal que vou trazer sobre ela e ela ficará cansada. Até aqui são as palavras de Jeremias.

Jeremias 52

O cerco, tomada e destruição de Jerusalém

1 Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Hamutal, filha de Jeremias de Libna.

2Ele fez o que era mau aos olhos de Jeová, conforme tudo o que Jeoaquim fizera.

3 Assim sucedeu por causa da ira do SENHOR contra Jerusalém e contra Judá, a ponto de os rejeitar de sua presença; Zedequias rebelou-se contra o rei da Babilônia.

4 Sucedeu que, em o nono ano do reinado de Zedequias, aos dez dias do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio contra Jerusalém, ele e todo o seu exército, e se acamparam contra ela, e levantaram contra ela tranqueiras em redor.

5 A cidade ficou sitiada até ao undécimo ano do rei Zedequias.

6 Aos nove dias do quarto mês, quando a cidade se via apertada da fome, e não havia pão para o povo da terra,

7 então, a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra fugiram e saíram de noite pelo caminho da porta que está entre os dois muros perto do jardim do rei, a despeito de os caldeus se acharem contra a cidade em redor; e se foram pelo caminho da campina.

8 Porém o exército dos caldeus perseguiu o rei Zedequias e o alcançou nas campinas de Jericó; e todo o exército deste se dispersou e o abandonou.

3 Assim, por causa da ira do SENHOR, contra Jerusalém e Judá, ele os lançou de diante dele, e Zedequias se rebelou contra o rei de babilônia.

4 E aconteceu, que no ano nono do seu reinado, no décimo mês, no décimo dia do mês, veio Nabucodonosor, rei de babilônia, contra Jerusalém, ele e todo o seu exército, e se acamparam contra ela, e levantaram contra ela trincheiras ao redor.

5 Assim esteve cercada a cidade, até ao undécimo ano do rei Zedequias.

6 No quarto mês, aos nove dias do mês, quando já a fome prevalecia na cidade, e o povo da terra não tinha pão,

7 Então foi aberta uma brecha na cidade, e todos os homens de guerra fugiram, e saíram da cidade de noite, pelo caminho da porta entre os dois muros, a qual estava perto do jardim do rei (porque os caldeus cercavam a cidade ao redor), e foram pelo caminho da campina.

8 Mas o exército dos caldeus perseguiu o rei, e alcançou a Zedequias nas campinas de Jericó, e todo o seu exército se espalhou, abandonando-o.

3O Senhor ficou tão irado com o povo de Judá e de Jerusalém que o lançou fora da sua presença. Ora, Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia.

4No nono ano do reinado de Zedequias, no décimo mês, o rei da Babilônia, Nabucodonosor, atacou Jerusalém com todo o seu exército. Cercaram a cidade e construíram rampas para atacar os muros.

5Jerusalém ficou cercada pelos babilônios até o décimo primeiro ano do rei Zedequias.

6Finalmente, no nono dia do quarto mês, quando os moradores de Jerusalém já estavam morrendo de fome pela absoluta falta de comida,

7o muro da cidade foi rompido. O rei e todos os soldados fugiram e saíram da cidade durante a noite, por uma pequena porta entre as duas paredes junto ao jardim do palácio. Apesar de a cidade estar cercada pelos soldados da Babilônia, os soldados judeus conseguiram chegar à estrada para o rio Jordão.

8Mas os soldados babilônios perseguiram os fugitivos e conseguiram prender o rei Zedequias nas planícies de Jericó. A essa altura, o pequeno exército que acompanhava Zedequias se dispersou e o deixou nas mãos do inimigo.

3Chegou-se a tal ponto em Jerusalém e Judá, que, por causa da ira do Senhor, este os expulsou da sua presença. E Zedequias rebelou-se contra o rei da Babilônia.

4 No nono ano do seu reinado, no décimo dia do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, e todo o seu exército atacaram Jerusalém, sitiaram-na e levantaram torres de assalto ao seu redor.

5Assim a cidade ficou cercada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias.

6Ao nono dia do quarto mês, a fome era tão severa, que não havia comida para o povo da terra.

7 Então abriu-se uma brecha no muro da cidade; e todos os guerreiros fugiram da cidade de noite, pelo caminho da porta entre os dois muros, que fica junto ao jardim do rei, enquanto os babilônios estavam ao redor da cidade; e foram pelo caminho da Arabá.

8Mas o exército babilônio perseguiu o rei Zedequias e o alcançou nas campinas de Jericó; e todo o seu exército se dispersou, abandonando-o.

3Isto aconteceu por causa da ira de Jeová em Jerusalém até os ter lançado da sua presença. Zedequias rebelou-se contra o rei de Babilônia.

4Sucedeu que, no ano nono do seu reinado, no décimo mês, aos dez dias do mês, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, com todo o seu exército contra Jerusalém, e acampou-se contra ela; e contra ela levantaram trincheiras ao redor.

5A cidade ficou sitiada até o undécimo ano de Zedequias.

6No quarto mês aos nove dias do mês, viu-se a cidade apertada de fome, de modo que não havia pão para o povo da terra.

7Então se abriu uma brecha na cidade, e todos os homens de guerra fugiram, e saíram da cidade de noite, pelo caminho da porta entre os dois muros, a qual está junto ao jardim do rei (ora os caldeus cercavam a cidade ao redor); e foram-se pelo caminho da Arabá.

8Mas o exército dos caldeus perseguiu o rei, e alcançou a Zedequias nas campinas de Jericó; todo o seu exército dispersou-se e o abandonou.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
9 Então, o tomaram preso e o fizeram subir ao rei da Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate, e este lhe pronunciou a sentença.	9 E prenderam o rei, e o fizeram subir ao rei de babilônia, a Ribla, na terra de Hamate, o qual lhe pronunciou a sentença.	9Os soldados babilônios levaram o rei de Judá à cidade de Ribla, em Hamate, onde se encontrava Nabucodonosor, rei da Babilônia. Lá, Nabucodonosor julgou Zedequias.	9Então, prenderam o rei e o levaram para Ribla, na terra de Hamate, ao rei da Babilônia, que lhe pronunciou a sentença.	9Prenderam o rei, e o levaram ao rei de Babilônia a Ribla na terra de Hamate; e ele lhe pronunciou a sentença.
10 Matou o rei da Babilônia os filhos de Zedequias à sua própria vista, bem assim todos os príncipes de Judá, em Ribla.	10 E o rei de babilônia degolou os filhos de Zedequias à sua vista, e também degolou a todos os príncipes de Judá em Ribla.	10Em Ribla, o rei da Babilônia obrigou Zedequias a assistir à morte de seus filhos e dos nobres de Judá	10 E o rei da Babilônia matou os filhos de Zedequias diante dos seus olhos; e também matou todos os chefes de Judá em Ribla.	10O rei de Babilônia matou os filhos de Zedequias diante dos seus olhos; e bem assim matou todos os príncipes de Judá em Ribla.
11 Vazou os olhos de Zedequias, atou-o com duas cadeias de bronze, levou-o à Babilônia e o conservou no cárcere até ao dia da sua morte.	11 E cegou os olhos a Zedequias, e o atou com cadeias; e o rei de babilônia o levou para babilônia, e o conservou na prisão até o dia da sua morte.	11e depois mandou furar os olhos do rei de Judá. Cego, Zedequias foi preso com duas correntes de bronze e levado para a Babilônia, onde ficou até morrer.	11 Então cegou os olhos de Zedequias e o acorrentou; o rei da Babilônia o levou para a Babilônia e o manteve aprisionado até o dia da sua morte.	11Vazou os olhos de Zedequias, atou-o com cadeias, levou-o para Babilônia e o pôs no cárcere até o dia da sua morte.
12 No décimo dia do quinto mês, do ano décimo nono de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, o chefe da guarda e servidor do rei da Babilônia, veio a Jerusalém.	12 E no quinto mês, no décimo dia do mês, que era o décimo nono ano do rei Nabucodonosor, rei de babilônia, Nebuzaradã, capitão da guarda, que assistia na presença do rei de babilônia, veio a Jerusalém.	12No décimo dia do quinto mês do décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã — o comandante da guarda do rei da Babilônia — chegou a Jerusalém.	12 No décimo dia do quinto mês, no décimo nono ano do rei Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, capitão da guarda, que servia ao rei de Babilônia, veio até Jerusalém.	12 Ora no quinto mês, aos dez dias do mês, era o décimo nono ano de Nabucodonosor, rei de Babilônia, veio a Jerusalém Nebuzaradã, capitão da guarda, que assistia na presença do rei de Babilônia;
13 E queimou a Casa do SENHOR e a casa do rei, como também todas as casas de Jerusalém; também entregou às chamas todos os edifícios importantes.	13 E queimou a casa do Senhor, e a casa do rei; e também a todas as casas de Jerusalém, e a todas as casas dos grandes ele as incendiou.	13Ele incendiou o templo do Senhor, o palácio real e todas as casas de Jerusalém. Todos os edifícios importantes foram incendiados.	13 E queimou a casa do Senhor e o palácio real, como também todas as casas de Jerusalém; todas as casas importantes foram incendiadas por ele.	13queimou a casa de Jeová, e a casa do rei; e todas as casas de Jerusalém, a saber, todas as casas importantes, ele as entregou às chamas.
14 Todo o exército dos caldeus que estava com o chefe da guarda derribou todos os muros em redor de Jerusalém.	14 E todo o exército dos caldeus, que estava com o capitão da guarda, derrubou a todos os muros em redor de Jerusalém.	14Os soldados babilônios comandados por Nebuzaradã derrubaram os muros que cercavam a cidade.	14E todo o exército babilônio, que estava com o capitão da guarda, derrubou todos os muros em volta de Jerusalém.	14Todo o exército dos caldeus que estava com o capitão da guarda deitou abaixo em roda todos os muros de Jerusalém.
15 Dos mais pobres do povo, o mais do povo que havia ficado na cidade, os desertores que se entregaram ao rei da Babilônia e o mais da multidão Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou cativos.	15 E dos mais pobres do povo, e a parte do povo, que tinha ficado na cidade, e os rebeldes que se haviam passado para o rei de babilônia, e o mais da multidão, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou presos.	15O comandante da guarda imperial deportou para a Babilônia os mais pobres entre o povo e as pessoas que tinham escapado à destruição de Jerusalém, os que tinham se rendido ao exército babilônio, juntamente com o resto dos artesãos e aqueles que tinham se rendido ao rei da Babilônia.	15Nebuzaradã, capitão da guarda, levou cativos os mais pobres, o remanescente da população que havia ficado na cidade, os desertores que haviam passado para o rei da Babilônia e o restante dos artífices.	15Dos mais pobres da terra, e o resto do povo que havia ficado na cidade, e os desertores que se tinham passado ao rei de Babilônia, e o resto da multidão, levou-os cativos Nebuzaradã, capitão da guarda.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
16 Porém dos mais pobres da terra deixou Nebuzaradã, o chefe da guarda, ficar alguns para vinheiros e para lavradores.	16 Mas dos mais pobres da terra Nebuzaradã, capitão da guarda, deixou ficar alguns, para serem vinhateiros e lavradores.	16Porém, Nebuzaradã deixou ficar em Judá algumas pessoas bem pobres para cuidar das plantações de uvas e arar os campos.	16Mas Nebuzaradã, capitão da guarda, deixou que alguns entre os mais pobres da terra ficassem para serem viticultores e lavradores.	16Mas dos mais pobres da terra deixou Nebuzaradã, capitão da guarda, para serem vinheiros e lavradores.
17 Os caldeus cortaram em pedaços as colunas de bronze que estavam na Casa do SENHOR, como também os suportes e o mar de bronze que estavam na Casa do SENHOR; e levaram todo o bronze para a Babilônia.	17 Quebraram mais os caldeus as colunas de bronze, que estavam na casa do SENHOR, e as bases, e o mar de bronze, que estavam na casa do SENHOR, e levaram todo o bronze para babilônia.	17Os babilônios cortaram em pedaços as colunas de bronze que ficavam à entrada do templo do Senhor, o enorme tanque de bronze e os touros sobre os quais ficava o tanque. Todo esse material foi levado para a Babilônia.	17 Os babilônios despedaçaram as colunas de bronze na casa do Senhor, as bases e o tanque de bronze, que estavam na casa do Senhor, e levaram todo o bronze para a Babilônia.	17Os caldeus despedaçaram as colunas de cobre que estavam na casa de Jeová, e as bases, e o mar de cobre que estava na casa de Jeová, e levaram todo o cobre para Babilônia.
18 Levaram também as panelas, as pás, as espevitadeiras, as bacias, os recipientes de incenso e todos os utensílios de bronze, com que se ministrava.	18 Também tomaram os caldeirões, e as pás, e as espevitadeiras, e as bacias, e as colheres, e todos os utensílios de bronze, com que se ministrava.	18Também foram levados para a Babilônia as panelas, as pás de recolher a cinza do altar, os apagadores de velas, as bacias, as vasilhas onde era guardado o pó de incenso e todos os objetos de bronze usados no serviço do templo.	18 Também tomaram as vasilhas, as pás, os apagadores, as bacias, as colheres e todos os utensílios de bronze, com os quais se ministrava.	18Levaram também as panelas, e as pás e os apagadores, e as bacias, e as colheres, e todos os vasos de cobre, de que usavam no ministério.
19 Tomou também o chefe da guarda os copos, os braseiros, as bacias, as panelas, os candeeiros, os recipientes de incenso e as taças, tudo quanto fosse de ouro ou de prata.	19 E tomou o capitão da guarda as bacias, e os braseiros, e as tigelas, e os caldeirões, e os castiçais, e as colheres, e os copos; tanto o que era de puro ouro, como o que era de prata maciça.	19Além disso, o comandante da guarda imperial mandou levar para sua terra os copos, os braseiros, as bacias, as panelas, os candeeiros, as vasilhas para guardar o incenso e as taças, todos os objetos feitos de ouro e de prata.	19 De igual modo o capitão da guarda levou os copos, os braseiros, as bacias, as vasilhas, os candelabros, as colheres e as tigelas. O que era de ouro, levou como ouro, e o que era de prata, como prata.	19Levou o capitão da guarda os copos, e os braseiros, e as bacias, e as panelas, e os candeeiros, e as colheres e as taças, o que era de ouro, em ouro, e o que era de prata, em prata,
20 Quanto às duas colunas, ao mar e aos suportes que Salomão fizera para a Casa do SENHOR, o peso do bronze de todos estes utensílios era incalculável.	20 Quanto às duas colunas, ao único mar, e aos doze bois de bronze, que estavam debaixo das bases, que fizera o rei Salomão para a casa do Senhor, o peso do bronze de todos estes utensílios era incalculável.	20O peso das duas enormes colunas de bronze, do grande tanque e dos touros que serviam de suporte para o tanque era tanto que não pôde ser calculado. Essas partes do templo do Senhor tinham sido construídas durante o governo do rei Salomão.	20 Quanto às duas colunas, ao tanque e aos doze bois de bronze que estavam debaixo das bases, que o rei Salomão havia feito para a casa do Senhor, o peso do bronze de todos esses objetos era incalculável.	20as duas colunas, o único mar, e os doze bois de cobre que estavam debaixo das bases, que o rei Salomão tinha feito para a casa de Jeová. O cobre de todos estes vasos não tinha peso.
21 Quanto às colunas, a altura de uma era de dezoito côvados, um cordão de doze côvados a cercava, e a grossura era de quatro dedos; era oca.	21 Quanto às colunas, a altura de cada uma era de dezoito côvados, e um fio de doze côvados a cercava; e era a sua espessura de quatro dedos, e era oca.	21As colunas tinham oito metros e dez centímetros de altura e cinco metros e quarenta centímetros de circunferência. Eram ocas, e o bronze tinha quatro dedos de espessura.	21 A altura de cada uma dessas colunas era de dezoito côvados; a circunferência delas era de doze côvados; a sua espessura era de quatro dedos e oca.	21Quanto às colunas, a altura de cada coluna era de dezoito cúbitos; um cordão de doze cúbitos a cercava; e a sua grossura era de quatro dedos: era oca.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

22 Sobre ela havia um capitel de bronze; a altura de cada um era de cinco côvados; a obra de rede e as romãs sobre o capitel ao redor eram de bronze.

23 Semelhante a esta era a outra coluna com as romãs. Havia noventa e seis romãs aos lados; as romãs todas sobre a obra de rede ao redor eram cem.

24 Levou também o chefe da guarda a Seraías, sumo sacerdote, e a Sofonias, segundo sacerdote, e aos três guardas da porta.

25 Da cidade tomou a um oficial, que era comandante das tropas de guerra, e a sete homens dos que eram conselheiros pessoais do rei e se achavam na cidade, como também ao escrivão-mor do exército, que alistava o povo da terra, e a sessenta homens do povo do lugar, que se achavam na cidade.

26 Tomando-os Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou-os ao rei da Babilônia, a Ribla.

27 O rei da Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate.

28 Assim, Judá foi levado cativo para fora de sua terra. Este é o povo que Nabucodonosor levou para o exílio: no sétimo ano, três mil e vinte e três judeus;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

22 E havia sobre ela um capitel de bronze; e a altura do capitel era de cinco côvados; a rede e as romãs ao redor do capitel eram de bronze; e semelhante a esta era a segunda coluna, com as romãs.

23 E havia noventa e seis romãs em cada lado; as romãs todas, em redor da rede, eram cem.

24 Levou também o capitão da guarda a Seraías, o sacerdote chefe, e a Sofonias, o segundo sacerdote, e aos três guardas da porta.

25 E da cidade tomou a um eunuco que tinha a seu cargo os homens de guerra, e a sete homens que estavam próximos à pessoa do rei, que se achavam na cidade, como também o escrivão-mor do exército, que alistava o povo da terra para a guerra, e a sessenta homens do povo da terra, que se achavam no meio da cidade.

26 Tomando-os, pois, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou-os ao rei de babilônia, a Ribla.

27 E o rei de babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate; assim Judá foi levado cativo para fora da sua terra.

28 Este é o povo que Nabucodonosor levou cativo, no sétimo ano: três mil e vinte e três judeus.

NOVA BÍBLIA VIVA

22Os dois metros superiores de cada coluna eram enfeitados com romãs de bronze, trançadas em toda a volta da coluna.

23Havia noventa e seis romãs nos lados, e na parte trançada havia cem romãs de bronze.

24O comandante da guarda imperial também levou prisioneiro para a Babilônia o sumo sacerdote Seraías, o segundo sacerdote Sofonias e os três porteiros do templo.

25Prendeu ainda um dos comandantes do exército judeu, sete conselheiros reais, o secretário, responsável pelo alistamento militar, e sessenta homens importantes que estavam escondidos na cidade.

26Todas essas pessoas foram levadas ao rei Nabucodonosor em Ribla, por Nebuzaradã, comandante da guarda.

27Em Ribla, na terra de Hamate, o rei fez que todos fossem executados. Assim aconteceu a deportação dos judeus para a Babilônia.

28No sétimo ano do reinado de Nabucodonosor, 3.023 judeus foram levados para o exílio por Nebuzaradã.

ALMEIDA SÉCULO 21

22 E havia sobre ela um capitel de bronze; e a altura de um capitel era de cinco côvados, com uma rede e romãs sobre o capitel ao redor, tudo de bronze; e a segunda coluna, com as romãs, tinha as mesmas coisas.

23 E havia noventa e seis romãs nos lados; as romãs todas, sobre a rede ao redor, eram cem.

24 O capitão da guarda levou também Seraías, o sumo sacerdote, e Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardas da porta;

25 e levou da cidade um oficial que tinha os guerreiros sob seus cuidados e sete homens que serviam ao rei e se achavam na cidade, além do chefe dos escrivães do exército, que registrava o povo da terra, e mais sessenta homens do povo da terra, que se achavam no meio da cidade.

26Nebuzaradã, capitão da guarda, pegou-os e levou-os ao rei da Babilônia, em Ribla.

27E o rei da Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate. Assim Judá foi levado cativo para fora da sua terra.

28 Este é o número dos que Nabucodonosor levou cativos no sétimo ano: três mil e vinte e três judeus;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

22Sobre ela havia um capitel de cobre; e cada capitel tinha cinco cúbitos de alto, e uma rede e romãs sobre o capitel ao redor, tudo de cobre; e a segunda coluna tinha as mesmas coisas, e romãs.

23Havia noventa e seis romãs aos lados; as romãs todas eram cem, postas sobre a rede ao redor.

24Levou o capitão da guarda a Seraías, o sumo sacerdote, e a Sofonias o segundo sacerdote e os três guardas da porta;

25e da cidade levou a um oficial que tinha a seu cargo os homens de guerra; e a sete homens dos que assistiam ao rei e que se achavam na cidade; e ao escriba do capitão do exército que registrava o povo da terra; e sessenta homens do povo da terra, que se achavam no meio da cidade.

26Tomando-os Nebuzaradã, capitão da guarda, levou-os ao rei de Babilônia, a Ribla.

27O rei de Babilônia os feriu, assim matando-os, em Ribla na terra de Hamate. Assim Judá foi levado cativo fora da sua terra.

28Esta é a gente que Nabucodonosor levou cativo: no sétimo ano três mil e vinte e três judeus;

29 no ano décimo oitavo de Nabucodonosor, levou ele cativas de Jerusalém oitocentas e trinta e duas pessoas;
30 no ano vigésimo terceiro de Nabucodonosor, Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou cativas, dentre os judeus, setecentas e quarenta e cinco pessoas; todas as pessoas são quatro mil e seiscentas.

Libertado e honrado o rei Joaquim
2 Reis 25.27-30

31 No trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no dia vinte e cinco do duodécimo mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, no ano em que começou a reinar, libertou a Joaquim, rei de Judá, e o fez sair do cárcere.

32 Falou com ele benignamente e lhe deu lugar de mais honra do que o dos reis que estavam consigo em Babilônia.

33 Mudou-lhe as vestes do cárcere, e Joaquim passou a comer pão na sua presença, todos os dias da sua vida.

34 E da parte do rei da Babilônia lhe foi dada subsistência vitalícia, uma pensão diária, até ao dia da sua morte, durante os dias da sua vida.

29 No ano décimo oitavo de Nabucodonosor, ele levou cativas de Jerusalém oitocentas e trinta e duas pessoas.

30 No ano vinte e três de Nabucodonosor, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou cativas, dos judeus, setecentas e quarenta e cinco pessoas; todas as pessoas foram quatro mil e seiscentas.

31 Sucedeu, pois, no ano trigésimo sétimo do cativeiro de Jeoiaquim, rei de Judá, no duodécimo mês, aos vinte e cinco dias do mês, que Evil-Merodaque, rei de babilônia, no primeiro ano do seu reinado, levantou a cabeça de Jeoiaquim, rei de Judá, e tirou-o do cárcere;

32 E falou com ele benignamente, e pôs o seu trono acima dos tronos dos reis que estavam com ele em babilônia;

33 E lhe fez mudar as vestes da sua prisão; e passou a comer pão sempre na presença do rei, todos os dias da sua vida.

34 E, quanto à sua alimentação, foi-lhe dada refeição contínua do rei de babilônia, porção cotidiana, no seu dia, até o dia da sua morte, todos os dias da sua vida.

29No décimo oitavo ano, mais 832 tiveram o mesmo destino;

30em seu vigésimo terceiro ano, Nabucodonosor mandou Nebuzaradã, comandante da guarda imperial, a Judá, e ele levou mais 745 judeus para o exílio na Babilônia. Ao todo foram 4.600 judeus.

31No trigésimo sétimo ano do exílio do rei Joaquim de Judá, no vigésimo quinto dia do décimo segundo mês, no ano em que Evil-Merodaque tinha se tornado rei da Babilônia, ele libertou Joaquim, rei de Judá, da prisão.

32Evil-Merodaque foi muito bondoso para com Joaquim e lhe deu um lugar de honra entre os outros reis que viviam na Babilônia.

33Joaquim ganhou novas e belas roupas e participou das refeições no palácio real até o fim de sua vida.

34Além disso, ele recebeu até o dia de sua morte uma pensão diária do rei da Babilônia.

29no décimo oitavo ano de Nabucodonosor, ele levou oitocentos e trinta e dois cativos de Jerusalém;

30no ano vinte e três de Nabucodonosor, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou dentre os judeus setecentos e quarenta e cinco cativos; no total foram quatro mil e seiscentas pessoas.

31 No vigésimo quinto dia do décimo segundo mês do trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, no primeiro ano do seu reinado, libertou Joaquim, rei de Judá, e o tirou do cárcere;

32e falou a ele com bondade e deu-lhe mais honra do que aos reis que estavam com ele na Babilônia;

33 e lhe fez mudar as roupas de prisioneiro; e Joaquim tomou suas refeições com o rei até o final da vida.

34O rei da Babilônia deu-lhe uma pensão diária, até o dia da sua morte.

29no décimo oitavo ano de Nabucodonosor, levou de Jerusalém oitocentas e trinta e duas pessoas;

30no vigésimo terceiro ano de Nabucodonosor, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou cativas dentre os judeus setecentas e quarenta e cinco pessoas: todas as pessoas foram quatro mil e seiscentas.

31 No trigésimo sétimo ano do cativeiro de Jeoaquim, rei de Judá, no duodécimo mês aos vinte e cinco dias do mês, Evil-Merodaque, rei de Babilônia, no primeiro ano do seu reinado, levantou a cabeça de Jeoaquim, rei de Judá, e o tirou do cárcere.

32Falou-lhe benignamente, pôs o trono dele acima dos tronos dos reis que estavam com ele em Babilônia.

33Fez-lhe mudar os vestidos de que usava no cárcere; e Jeoaquim comia pão na presença do rei continuamente todos os dias de sua vida.

34Para a sua ração, foi-lhe dada pelo rei de Babilônia uma ração contínua, em cada dia a sua porção até o dia da sua morte, durante todos os dias da sua vida.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Lamentações de Jeremias

Lamentações 1

Jerusalém destruída e desolada

1 Como jaz solitária a cidade outrora populosa! Tornou-se como viúva a que foi grande entre as nações; princesa entre as províncias, ficou sujeita a trabalhos forçados!

2 Chora e chora de noite, e as suas lágrimas lhe correm pelas faces; não tem quem a console entre todos os que a amavam; todos os seus amigos procederam perfidamente contra ela, tornaram-se seus inimigos.

3 Judá foi levado ao exílio, afligido e sob grande servidão; habita entre as nações, não acha descanso; todos os seus perseguidores o apanharam nas suas angústias.

4 Os caminhos de Sião estão de luto, porque não há quem venha à reunião solene; todas as suas portas estão desoladas; os seus sacerdotes gemem; as suas virgens estão tristes, e ela mesma se acha em amargura.

5 Os seus adversários triunfam, os seus inimigos prosperam; porque o SENHOR a afligiu, por causa da multidão das suas prevaricações; os seus filhinhos tiveram de ir para o exílio, na frente do adversário.

CORRIGIDA FIEL

Lamentações

Lamentações 1

1 Como está sentada solitária aquela cidade, antes tão populosa! Tornou-se como viúva, a que era grande entre as nações! A que era princesa entre as províncias, tornou-se tributária!

2 Chora amargamente de noite, e as suas lágrimas lhe correm pelas faces; não tem quem a console entre todos os seus amantes; todos os seus amigos se houveram aleivosamente com ela, tornaram-se seus inimigos.

3 Judá passou em cativeiro por causa da aflição, e por causa da grande servidão; ela habita entre os gentios, não acha descanso; todos os seus perseguidores a alcançam entre as suas dificuldades.

4 Os caminhos de Sião pranteiam, porque não há quem venha à festa solene; todas as suas portas estão desoladas; os seus sacerdotes suspiram; as suas virgens estão tristes, e ela mesma tem amargura.

5 Os seus adversários têm sido feitos chefes, os seus inimigos prosperam; porque o Senhor a afligiu, por causa da multidão das suas transgressões; os seus filhinhos foram para o cativeiro na frente do adversário.

NOVA BÍBLIA VIVA

Lamentações

Lamentações 1

1 A cidade que antes vivia cheia de gente está deserta! Chora de tristeza a mulher que perdeu o marido. Antes ela era a rainha entre as províncias, mas agora não passa de uma escrava.

2 Durante a noite, ela chora sem parar. As lágrimas escorrem pelo seu rosto, e nenhum dos seus antigos amantes vem consolá-la. Os que antes eram seus amigos a traíram e se tornaram seus inimigos.

3 Os judeus foram transformados em escravos, sofrendo com o trabalho pesado; eles foram espalhados entre as outras nações; agora não têm lar para descansar. Os inimigos de Judá se vingaram e fizeram os judeus sofrer muito.

4 As estradas de Sião estão tristes e vazias; não há ninguém para ir às festas religiosas no templo; os portões da cidade estão desertos. Os sacerdotes gemem de tristeza. As jovens de Jerusalém estão desesperadas. A cidade de Sião está em angústia profunda.

5 Os inimigos de Jerusalém estão alegres, satisfeitos com sua vitória. O Senhor castigou Jerusalém por causa dos terríveis pecados que ela cometeu. As criancinhas da cidade foram feitas escravas e levadas para longe.

SÉCULO 21

Lamentações de Jeremias

Lamentações 1

As tristezas de Sião

1 Como está solitária a cidade que era tão populosa! A que era grande entre as nações tornou-se como viúva! A princesa das províncias tornou-se escrava!

2 Chora amargamente de noite, e as lágrimas escorrem pelo rosto; nenhum dos seus amantes consegue consolá-la; todos os seus amigos a traíram, tornando-se seus inimigos.

3 Judá foi para o cativeiro e sofrerá aflição e cruel servidão; ela vive sem descanso entre as nações; todos os seus perseguidores a alcançaram nas suas angústias.

4 Os caminhos de Sião pranteiam, pois ninguém vem para a assembleia solene; todas as suas portas estão destruídas; seus sacerdotes gemem; suas virgens estão tristes; ela mesma sofre amargamente.

5 Seus adversários a dominam, seus inimigos prosperam; porque o Senhor a afligiu por causa das suas muitas transgressões; seus filhinhos marcharam para o cativeiro na frente do adversário.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Lamentações de Jeremias

Lamentações 1

As tristezas da Sião cativa

1 Como está sentada solitária a cidade que estava cheia de povo! Tornou-se viúva a que era grande entre as nações; Ficou sujeita ao trabalho forçado a que era princesa entre as províncias.

2 Chora amargamente durante a noite, e as suas lágrimas correm pelas faces; entre todos os seus amantes, não há quem a conforte; todos os seus amigos se têm havido aleivosamente com ela, têm-se-lhe tornado inimigos.

3 Judá foi ao exílio para sofrer a aflição e uma grande servidão; ela habita entre as nações, não acha descanso; todos os seus perseguidores a têm alcançado no meio dos seus apertos.

4 Os caminhos de Sião pranteiam, porque não há quem venha à assembleia solene; todas as suas portas acham-se desertas, os seus sacerdotes suspiram; as suas virgens estão aflitas, e ela amargurada.

5 Os seus adversários triunfam dela, os seus inimigos prosperam; porque Jeová trouxe aflição sobre ela por causa da multidão das suas transgressões; os seus pequeninos marcharam para o cativeiro adiante do adversário.

6 Da filha de Sião já se passou todo o esplendor; os seus príncipes ficaram sendo como corços que não acham pasto e caminham exaustos na frente do perseguidor.
7 Agora, nos dias da sua aflição e do seu desterro, lembra-se Jerusalém de todas as suas mais estimadas coisas, que tivera dos tempos antigos; de como o seu povo caíra nas mãos do adversário, não tendo ela quem a socorresse; e de como os adversários a viram e fizeram escárnio da sua queda.

8 Jerusalém pecou gravemente; por isso, se tornou repugnante; todos os que a honravam a desprezam, porque lhe viram a nudez; ela também geme e se retira envergonhada.

9 A sua imundícia está nas suas saias; ela não pensava no seu fim; por isso, caiu de modo espantoso e não tem quem a console. Vê, SENHOR, a minha aflição, porque o inimigo se torna insolente.

10 Estendeu o adversário a mão a todas as coisas mais estimadas dela; pois ela viu entrar as nações no seu santuário, acerca das quais proibiste que entrassem na tua congregação.

11 Todo o seu povo anda gemendo e à procura de pão; deram eles as suas coisas mais estimadas a troco de mantimento

6 E da filha de Sião já se foi toda a sua formosura; os seus príncipes ficaram sendo como corços que não acham pasto e caminham sem força adiante do perseguidor.

7 Lembra-se Jerusalém, nos dias da sua aflição e dos seus exílios, de todas as suas mais queridas coisas, que tivera desde os tempos antigos; quando caía o seu povo na mão do adversário, e não havia quem a socorresse; os adversários a viram, e fizeram escárnio da sua ruína.

8 Jerusalém gravemente pecou, por isso se fez errante; todos os que a honravam, a desprezaram, porque viram a sua nudez; ela também suspira e volta para trás.

9 A sua imundícia está nas suas saias; nunca se lembrou do seu fim; por isso foi pasmosamente abatida, não tem consolador; vê, Senhor, a minha aflição, porque o inimigo se tem engrandecido.

10 Estendeu o adversário a sua mão a todas as coisas mais preciosas dela; pois ela viu entrar no seu santuário os gentios, acerca dos quais mandaste que não entrassem na tua congregação.

11 Todo o seu povo anda suspirando, buscando o pão; deram as suas coisas mais preciosas a troco de mantimento para

6Toda a beleza, toda a glória de Jerusalém acabou. Os seus príncipes são cervos que não acham pasto; sem forças fugiram do perseguidor.

7Agora que é escrava, que está cheia de tristeza e sem lar, Jerusalém se lembra da riqueza e da alegria do passado. Quando os inimigos chegaram e prenderam todo o povo, ninguém veio ajudá-la. E Jerusalém se lembra de como os seus inimigos zombaram dela, quando foi destruída!

8Os pecados de Jerusalém foram tão terríveis que ela se tornou impura. Os que antes eram seus amigos, hoje a desprezam porque viram Jerusalém nua e humilhada. Por isso, ela chora e esconde o rosto, envergonhada.
9Ela praticou a imoralidade, e nem quis pensar no castigo que viria. Por isso o seu fim foi tão terrível; ela não tem ninguém que a console. “Ó Senhor”, ela pede chorando, “veja o meu sofrimento. O inimigo me venceu e zomba de mim”.

10Os inimigos de Jerusalém roubaram as coisas que eram mais preciosas para ela. Os judeus viram outras nações entrando no templo, as quais Deus tinha proibido de participar das assembleias.

11Os moradores de Jerusalém gemem de fome, pedem chorando um pedaço de pão; trocam seus tesouros por comida para não

6 Toda a beleza da cidade de Sião já não existe; seus príncipes tornaram-se como corças que não encontram pastagem e caminham sem força adiante do perseguidor.

7 Agora, na aflição e no exílio, Jerusalém lembra-se de todas as coisas preciosas que teve desde os tempos antigos; quando o seu povo caiu nas mãos do adversário, e ninguém pôde socorrê-la, adversários a viram e zombaram da sua derrota.

8 Jerusalém pecou gravemente, por isso tornou-se impura; todos os que a honravam a desprezam, porque viram a sua nudez; ela também geme e se retira.

9 A sua impureza estava nas suas saias; não se lembrava do seu fim; por isso foi abatida de modo estarrecedor; ninguém pode consolá-la. Senhor, olha para a minha aflição, pois o inimigo se tornou poderoso.

10 O adversário saqueou todos os seus tesouros; ela viu quando as nações que impediste de entrar na tua assembleia invadiam seu santuário.

11 Todo o seu povo anda gemendo, procurando alimento; entregaram seus tesouros em troca de mantimento para

6Da filha de Sião já se foi toda a sua glória; os seus príncipes ficam sendo como veados que não acham pastagem e vão caminhando sem força adiante do perseguidor.

7Nos dias da sua aflição e do seu andar errante, lembre-se Jerusalém de todas as suas coisas apeticíveis que tivera desde os dias antigos. Quando o seu povo ia caindo nas mãos do adversário e não havia quem os ajudasse, os adversários a viram e zombaram das suas desolações.

8Jerusalém multiplicou os seus pecados; por isso, se tornou imunda. Todos os que a honravam a desprezam, porque lhe viram a nudez. Na verdade, ela dá suspiros e se volta para trás.

9A sua imundície estava nas suas fraldas; não se lembrava do seu fim. Portanto, está espantosamente abatida, não há quem a conforte. Vê, Jeová, a minha aflição, pois o inimigo se tem engrandecido.

10 O adversário lhe pôs a mão sobre tudo o que havia de apeticível, pois ela viu que lhe entravam no santuário os pagãos, acerca dos quais ordenaste que não entrassem na tua congregação.
11Todo o seu povo está suspirando, está buscando pão; deram as suas coisas apeticíveis a troco de mantimento para fazerem reviver a alma. Vê, Jeová, e

para restaurar as forças; vê, SENHOR, e contempla, pois me tornei desprezível.
12 Não vos comove isto, a todos vós que passais pelo caminho? Considerai e vede se há dor igual à minha, que veio sobre mim, com que o SENHOR me afligiu no dia do furor da sua ira.

13 Lá do alto enviou fogo a meus ossos, o qual se assenhoreou deles; estendeu uma rede aos meus pés, arrojou-me para trás, fez-me assolada e enferma todo o dia.

14 O jugo das minhas transgressões está atado pela sua mão; elas estão entretecidas, subiram sobre o meu pescoço, e ele abateu a minha força; entregou-me o SENHOR nas mãos daqueles contra os quais não posso resistir.

15 O SENHOR dispersou todos os valentes que estavam comigo; apregoou contra mim um ajuntamento, para esmagar os meus jovens; o SENHOR pisou, como num lagar, a virgem filha de Judá.

16 Por estas coisas, choro eu; os meus olhos, os meus olhos se desfazem em águas; porque se afastou de mim o consolador que devia restaurar as minhas forças; os meus filhos estão desolados, porque prevaleceu o inimigo.

17 Estende Sião as mãos, e não há quem a console; ordenou o SENHOR acerca de Jacó que os seus vizinhos se tornem seus

restaurarem a alma; vê, Senhor, e contempla, que sou desprezível.
12 Não vos comove isto a todos vós que passais pelo caminho? Atendei, e vede, se há dor como a minha dor, que veio sobre mim, com que o Senhor me afligiu, no dia do furor da sua ira.

13 Desde o alto enviou fogo a meus ossos, o qual se assenhoreou deles; estendeu uma rede aos meus pés, fez-me voltar para trás, fez-me assolada e enferma todo o dia.

14 O jugo das minhas transgressões está atado pela sua mão; elas estão entretecidas, subiram sobre o meu pescoço, e ele abateu a minha força; entregou-me o Senhor nas mãos daqueles a quem não posso resistir.

15 O Senhor atropelou todos os meus poderosos no meio de mim; convocou contra mim uma assembléia, para esmagar os meus jovens; o Senhor pisou como num lagar a virgem filha de Judá.

16 Por estas coisas eu ando chorando; os meus olhos, os meus olhos se desfazem em águas; porque se afastou de mim o consolador que devia restaurar a minha alma; os meus filhos estão assolados, porque prevaleceu o inimigo.

17 Estende Sião as suas mãos, não há quem a console; mandou o Senhor acerca de Jacó que lhe fossem inimigos os que estão

morrer de fome. “Olha, ó Senhor, como tenho sido desprezada”.
12Será que o meu sofrimento não significa nada para vocês que passam por mim? Vocês nunca acharão alguém que esteja sofrendo mais do que eu. O Senhor me castigou terrivelmente no dia da sua ira.
13Ele mandou fogo do céu que está queimando os meus ossos; ele colocou uma armadilha para os meus pés e me abandonou, doente e sozinha, o dia inteiro.

14Ele amarrou os meus pecados com uma corda num jugo e os colocou em meu pescoço. O Senhor tirou a minha força e me entregou na mão dos meus inimigos; estou completamente indefesa.

15O Senhor dispersou os meus soldados mais valentes. Reuniu um grande exército para destruir os jovens mais nobres. O Senhor esmagou a virgem filha de Judá como alguém esmaga as uvas com os pés.

16É por isso que eu estou chorando; eu estou me desmanchando em lágrimas. O meu Consolador está longe de mim; só ele poderia restaurar o meu espírito. Não há esperança para meus filhos porque o inimigo prevaleceu.
17Sião pede ajuda, mas não há quem a console. O Senhor ordenou: “Os vizinhos de Israel serão seus inimigos! Todos vão considerar Jerusalém uma coisa imunda!”

refazerem as forças. Olha, Senhor, pois estou desprezada.
12 Vós que passais pelo caminho, não vos comoveis? Olhai e vede se há sofrimento maior do que o que estou passando, com que o Senhor me afligiu, no dia do furor da sua ira.
13 Do alto enviou fogo que penetra os meus ossos e toma conta deles; estendeu uma rede aos meus pés, fez-me voltar para trás, tornou-me desolada e fraca o dia todo.

14 O jugo das minhas transgressões foi atado; elas foram entretecidas e amarradas no meu pescoço pela sua mão; ele abateu a minha força; o Senhor me entregou nas mãos daqueles a quem não posso resistir.

15 O Senhor dispersou todos os guerreiros que estavam comigo; convocou um exército contra mim para matar os meus jovens; o Senhor pisou a virgem, a cidade de Judá, num lagar.

16 Por isso estou chorando; os meus olhos, sim, os meus olhos se desfazem em águas; porque está longe de mim um consolador que possa renovar o meu ânimo; meus filhos estão desolados porque o inimigo prevaleceu.

17 Sião estende as mãos, não há quem a console; o Senhor ordenou que os vizinhos de Jacó se tornassem seus inimigos;

atende, pois me tenho tornado desprezível.
12Ó vós, todos os que passais, porventura, isso não vos toca? Atendei e vede se há dor como a minha dor, que se me fez, com a qual Jeová me afligiu no dia do furor da sua ira.
13Lá do alto, ele enviou um fogo que entra nos meus ossos e que os subjuga. Estendeu uma rede aos meus pés, fez-me voltar para trás; tornou-me desolado e desfalecido o dia todo.

14 O jugo das minhas transgressões foi atado pela sua mão; elas estão entretecidas, postas sobre o meu pescoço; ele fez tropeçar a minha força. O Senhor entregou-me nas mãos daqueles a quem não posso resistir.

15O Senhor desprezou todos os meus valentes que estavam no meio de mim; convocou contra mim uma assembleia solene para esmagar os meus mancebos; o Senhor pisou, como num lagar, a virgem, filha de Jeová.
16Por essas coisas, eu ando chorando; os meus olhos destilam águas; porque está longe de mim o consolador que há de fazer reviver a minha alma. Desolados se acham os meus filhos, porque prevaleceu o inimigo.

17 Estende Sião as suas mãos; não há quem a conforte; Jeová ordenou acerca de Jacó que lhe sejam adversários os que estão ao

inimigos; Jerusalém é para eles como coisa imunda.

18 Justo é o SENHOR, pois me rebelei contra a sua palavra; ouvi todos os povos e vede a minha dor; as minhas virgens e os meus jovens foram levados para o cativeiro.

19 Chamei os meus amigos, mas eles me enganaram; os meus sacerdotes e os meus anciãos expiraram na cidade, quando estavam à procura de mantimento para restaurarem as suas forças.

20 Olha, SENHOR, porque estou angustiada; turbada está a minha alma, o meu coração, transtornado dentro de mim, porque gravemente me rebelei; fora, a espada mata os filhos; em casa, anda a morte.

21 Ouvem que eu suspiro, mas não tenho quem me console; todos os meus inimigos que souberam do meu mal folgam, porque tu o fizeste; mas, em trazendo tu o dia que apregoaste, serão semelhantes a mim.

22 Venha toda a sua iniqüidade à tua presença, e faze-lhes como me fizeste a mim por causa de todas as minhas prevaricações; porque os meus gemidos são muitos, e o meu coração está desfalecido.

em redor dele; Jerusalém é entre eles como uma mulher imunda.

18 Justo é o Senhor, pois me rebelei contra o seu mandamento; ouvi, pois, todos os povos, e vede a minha dor; as minhas virgens e os meus jovens foram levados para o cativeiro.

19 Chamei os meus amantes, mas eles me enganaram; os meus sacerdotes e os meus anciãos expiraram na cidade; enquanto buscavam para si mantimento, para restaurarem a sua alma.

20 Olha, Senhor, porque estou angustiada; turbadas estão as minhas entranhas; o meu coração está transtornado dentro de mim, porque gravemente me rebelei; fora me desfilhou a espada, em casa está a morte.

21 Ouviram que eu suspiro, mas não tenho quem me console; todos os meus inimigos que souberam do meu mal folgam, porque tu o fizeste; mas, em trazendo tu o dia que apregoaste, serão como eu.

22 Venha toda a sua maldade diante de ti, e faze-lhes como me fizeste a mim por causa de todas as minhas transgressões; porque os meus suspiros são muitos, e o meu coração está desfalecido.

18 E o Senhor tem toda a razão em me castigar porque eu teimei em desobedecer às suas ordens. E agora, povos e nações, vejam como é grande o meu sofrimento! Meus filhos e minhas filhas foram levados como escravos.

19 Pedi socorro aos meus aliados. Esperei em vão — porque eles me enganaram. Os sacerdotes e os homens experientes da cidade também morreram enquanto procuravam algum resto de comida para matar sua fome.

20 Senhor, veja o meu sofrimento; estou desesperada, o meu coração está quebrado de tanta dor. E tudo isso porque eu me revoltei contra o Senhor. Nas ruas, os inimigos matam os filhos; em casa impera a morte.

21 Os meus gemidos têm sido ouvidos, mas não aparece ninguém para me consolar. Os meus inimigos ouviram da minha triste situação e ficaram muito contentes com o castigo que o Senhor me deu. Mas eles também vão ser castigados, no dia que o Senhor já anunciou. Então eles vão sofrer e chorar como eu.

22 Olhe para todos os pecados que eles cometeram, Senhor. Dê a eles o mesmo castigo que deu a mim por causa dos meus pecados. Estou gemendo e soluçando sem parar e o meu coração já está fraco.

Jerusalém se tornou uma coisa impura entre eles.

18 O Senhor é justo, pois me rebelei contra os seus mandamentos; peço-vos, todos os povos, ouvi e vede o meu sofrimento; as minhas moças e os meus moços foram levados para o cativeiro.

19 Chamei os meus amantes, mas eles me enganaram; os meus sacerdotes e os meus anciãos morreram na cidade enquanto buscavam mantimento para si, para refazerem as forças.

20 Olha, Senhor! Estou angustiada! Estou angustiada no íntimo! O meu coração está transtornado em mim, porque me rebelei gravemente. A espada mata os filhos na rua, em casa é como a morte.

21 O meu gemido é ouvido, mas não há quem me console; todos os meus inimigos souberam da minha tragédia; eles se alegram porque a determinaste; mas eles ficarão como eu estou, quando chegar o dia que prometeste.

22 Que toda a sua maldade venha para a tua presença e faze-lhes como fizeste a mim por causa de todas as minhas transgressões; pois os meus gemidos são muitos, e o meu coração está desfalecido.

redor dele; Jerusalém acha-se entre eles como uma mulher imunda.

18 Justo é Jeová, porque me tenho rebelado contra as suas ordens. Ouvi, rogo-vos, todos os povos, e vede a minha dor; as minhas virgens e os meus mancebos já foram para o cativeiro.

19 Chamei os meus amantes; eles, porém, me enganaram. Os meus sacerdotes e os meus anciãos expiraram na cidade, enquanto buscavam para si mantimento para fazer reviver a sua alma.

20 Olha, Jeová, porque estou angustiada; turbadas estão as minhas entranhas; transtornado dentro de mim está o meu coração, porque tenho multiplicado as minhas rebeliões. De fora a espada mata os filhos, em casa como que anda a morte.

21 Ouviram que eu suspiro; não há quem me conforte. Todos os meus inimigos souberam do meu mal, alegram-se de que tu o fizeste. Hás de trazer o dia que proclamaste, e eles se tornarão semelhantes a mim.

22 Venha diante de ti toda a sua maldade; faze-lhes, como me fizeste a mim, por causa de todas as minhas transgressões. Pois muitos são os meus suspiros, e desfalecido está o meu coração.

Lamentações 2

As tristezas de Sião provêm do Senhor

1 Como o SENHOR cobriu de nuvens, na sua ira, a filha de Sião! Precipitou do céu à terra a glória de Israel e não se lembrou do estrado de seus pés, no dia da sua ira.

2 Devorou o SENHOR todas as moradas de Jacó e não se apiedou; derribou no seu furor as fortalezas da filha de Judá; lançou por terra e profanou o reino e os seus príncipes.

3 No furor da sua ira, cortou toda a força de Israel; retirou a sua destra de diante do inimigo; e ardeu contra Jacó, como labareda de fogo que tudo consome em redor.

4 Entesou o seu arco, qual inimigo; firmou a sua destra, como adversário, e destruiu tudo o que era formoso à vista; derramou o seu furor, como fogo, na tenda da filha de Sião.

5 Tornou-se o SENHOR como inimigo, devorando Israel; devorou todos os seus palácios, destruiu as suas fortalezas e multiplicou na filha de Judá o pranto e a lamentação.

6 Demoliu com violência o seu tabernáculo, como se fosse uma horta; destruiu o lugar da sua congregação; o SENHOR, em Sião, pôs em esquecimento as festas e o sábado e, na indignação da sua ira, rejeitou com desprezo o rei e o sacerdote.

Lamentações 2

1 Como cobriu o Senhor de nuvens na sua ira a filha de Sião! Derrubou do céu à terra a glória de Israel, e não se lembrou do escabelo de seus pés, no dia da sua ira.

2 Devorou o Senhor todas as moradas de Jacó, e não se apiedou; derrubou no seu furor as fortalezas da filha de Judá, e abateu-as até à terra; profanou o reino e os seus príncipes.

3 No furor da sua ira cortou toda a força de Israel; retirou para trás a sua destra de diante do inimigo; e ardeu contra Jacó, como labareda de fogo que consome em redor.

4 Armou o seu arco como inimigo, firmou a sua destra como adversário, e matou tudo o que era formoso à vista; derramou a sua indignação como fogo na tenda da filha de Sião.

5 Tornou-se o Senhor como inimigo; devorou a Israel, devorou a todos os seus palácios, destruiu as suas fortalezas; e multiplicou na filha de Judá a lamentação e a tristeza.

6 E arrancou o seu tabernáculo com violência, como se fosse o de uma horta; destruiu o lugar da sua congregação; o Senhor, em Sião, pôs em esquecimento a festa solene e o sábado, e na indignação da sua ira rejeitou com desprezo o rei e o sacerdote.

Lamentações 2

1 As nuvens da ira do Senhor cobriram Jerusalém. Lançou por terra a glória e o esplendor de Israel que se elevava para os céus, e não se lembrou do estrado dos seus pés no dia da sua ira.

2 O Senhor não teve pena; destruiu todas as casas de Israel. Na sua ira, ele derrubou todas as fortalezas da filha de Judá. Jogou por terra o reino de Judá e humilhou os seus príncipes.

3 Ardendo de indignação, ele acabou com a força de Israel. Retirou a sua proteção na hora do ataque do inimigo. Ele foi como um fogo ardente, queimando toda a terra de Israel.

4 Como um inimigo, preparou o seu arco; como um adversário, firmou a sua mão direita. Ele usou toda a sua força para matar os jovens formosos do seu povo. A ira do Senhor foi como um fogo sobre a tenda da cidade de Sião.

5 É verdade, o Senhor atacou Israel como se fosse seu inimigo. Derrubou violentamente os palácios e as fortalezas. Deixou os habitantes da filha de Judá chorando e gemendo de tristeza e dor.

6 O Senhor destruiu a sua morada com violência, como se desmancha um canteiro de jardim. O lugar onde o povo de Deus se reunia foi destruído e o Senhor fez o povo esquecer as suas festas religiosas e os sábados. Cheio de ira, rejeitou o rei e o sacerdote.

Lamentações 2

As tristezas de Sião provêm do Senhor

1 Como o Senhor cobriu a cidade de Sião de nuvens na sua indignação! Derrubou a glória de Israel do céu à terra e não se lembrou do estrado de seus pés no dia da sua ira.

2 O Senhor devorou todas as moradas de Jacó sem piedade, derrubou as fortalezas da cidade de Judá no seu furor; lançou por terra e desonrou o reino e os seus príncipes.

3 No furor da sua ira destruiu todo o poder de Israel; retirou a sua mão direita da frente do inimigo. Queimou Jacó como fogo ardente que destrói tudo em redor.

4 Armou seu arco como inimigo, firmou a mão direita como adversário e matou todos os de boa aparência; derramou sua indignação como fogo contra a tenda da cidade de Sião.

5 O Senhor se tornou como inimigo; devorou Israel, devorou todos os seus palácios, destruiu suas fortalezas e multiplicou o pranto e a lamentação na cidade de Judá.

6 Demoliu com violência a sua tenda, como se fosse uma horta; destruiu o lugar da sua comunidade; o Senhor entregou ao esquecimento as assembleias solenes e o sábado em Sião, e rejeitou com desprezo o rei e o sacerdote na indignação da sua ira.

Lamentações 2

As tristezas de Sião provêm de Jeová

1 Como cobre de nuvens o Senhor na sua ira a filha de Sião! Derribou do céu à terra a glória de Israel e no dia da sua ira, não se lembrou do escabelo dos seus pés.

2 O Senhor tragou todas as habitações de Jacó e não mostrou piedade; no seu furor, derribou as fortalezas da filha de Judá, lançando-as por terra; tratou como profanos o reino e os seus príncipes.

3 No furor da sua ira, cortou toda a força de Israel; em face do inimigo, retirou para trás a sua destra e incendiou a Jacó como um fogo chamejante que devora tudo ao redor.

4 Armou o seu arco como inimigo, postou-se como adversário com a sua destra; matou tudo o que era aprazível aos olhos; na tenda da filha de Sião, derramou o seu furor como fogo.

5 O Senhor tornou-se como inimigo, tragou a Israel; tragou todos os seus palácios, destruiu as suas fortalezas; e multiplicou na filha de Judá o pranto e a lamentação.

6 Demoliu, com violência, o seu tabernáculo, como se fosse o dum jardim; destruiu o seu lugar de assembleia. O Senhor entregou ao esquecimento em Sião a assembleia solene e o sábado; e na indignação da sua ira, desprezou ao rei e ao sacerdote.

7 Rejeitou o SENHOR o seu altar e detestou o seu santuário; entregou nas mãos do inimigo os muros dos seus castelos; deram gritos na Casa do SENHOR, como em dia de festa.

8 Intentou o SENHOR destruir o muro da filha de Sião; estendeu o cordel e não retirou a sua mão destruidora; fez gemer o antemuro e o muro; eles estão juntamente enfraquecidos.

9 As suas portas caíram por terra; ele quebrou e despedaçou os seus ferrolhos; o seu rei e os seus príncipes estão entre as nações onde já não vigora a lei, nem recebem visão alguma do SENHOR os seus profetas.

10 Sentados em terra se acham, silenciosos, os anciãos da filha de Sião; lançam pó sobre a cabeça, cingidos de cilício; as virgens de Jerusalém abaixam a cabeça até ao chão.

11 Com lágrimas se consumiram os meus olhos, turbada está a minha alma, e o meu coração se derramou de angústia por causa da calamidade da filha do meu povo; pois desfalecem os meninos e as crianças de peito pelas ruas da cidade.

12 Dizem às mães: Onde há pão e vinho?, quando desfalecem como o ferido pelas ruas da cidade ou quando exalam a alma nos braços de sua mãe.

7 Rejeitou o Senhor o seu altar, detestou o seu santuário; entregou na mão do inimigo os muros dos seus palácios; deram gritos na casa do Senhor, como em dia de festa solene.

8 Intentou o Senhor destruir o muro da filha de Sião; estendeu o cordel sobre ele, não retirou a sua mão destruidora; fez gemer o antemuro e o muro; estão eles juntamente enfraquecidos.

9 As suas portas caíram por terra; ele destruiu e quebrou os seus ferrolhos; o seu rei e os seus príncipes estão entre os gentios, onde não há lei, nem os seus profetas acham visão alguma do Senhor.

10 Estão sentados na terra, silenciosos os anciãos da filha de Sião; lançam pó sobre as suas cabeças, cingiram sacos; as virgens de Jerusalém abaixam as suas cabeças até à terra.

11 Já se consumiram os meus olhos com lágrimas, turbadas estão as minhas entranhas, o meu fígado se derramou pela terra por causa do quebrantamento da filha do meu povo; pois desfalecem o menino e a criança de peito pelas ruas da cidade.

12 Ao desfalecerem, como feridos, pelas ruas da cidade, ao exalarem as suas almas no regaço de suas mães, perguntam a elas: Onde está o trigo e o vinho?

7O Senhor não deu importância ao seu altar e abandonou o seu santuário. Ele entregou os palácios de Jerusalém nas mãos dos inimigos de Israel, e estes gritaram de alegria na casa do Senhor, como os judeus faziam nos dias de festa.

8O Senhor decidiu derrubar os muros da cidade de Sião. Mediu e marcou exatamente o que devia ser destruído. Ele fez gemer o muro e o antemuro e os derrubou.

9Os portões de Jerusalém já não servem para nada. As trancas foram quebradas pelo Senhor. Os reis e príncipes de Jerusalém agora são escravos em países distantes, onde ninguém conhece ou respeita a lei do Senhor. Os seus profetas já não recebem visões do Senhor.

10Os anciãos de Jerusalém se sentam na terra, em silêncio, vestidos de pano de saco e jogam terra sobre as cabeças. As moças de Jerusalém abaixam a cabeça até o chão.

11Já chorei tanto que não tenho mais lágrimas; a minha alma está atormentada e o meu coração está apertado de dor, vendo a desgraça que aconteceu ao meu povo. As crianças e bebês desfalecem pelas ruas da cidade.

12Eles pedem às suas mães, chorando: “Onde está o pão e o vinho?” Eles desfalecem pelas ruas da cidade, como os feridos, e derramam a sua alma nos braços de suas mães.

7 O Senhor desprezou o seu altar, detestou o seu santuário, entregou os muros dos seus palácios na mão do inimigo; deram-se gritos no templo do Senhor, como em dia de reunião solene.

8 O Senhor decidiu destruir o muro da cidade de Sião; estendeu a corda, não impediu sua mão de fazer estragos; fez gemer o antemuro e o muro; juntos eles se enfraquecem.

9 Suas portas ficaram soterradas, ele destruiu e despedaçou suas trancas; seu rei e seus príncipes foram levados para outras nações. Não há lei, nem os seus profetas recebem visão alguma da parte do Senhor.

10 Os chefes da cidade de Sião estão sentados no chão, calados; jogaram pó na cabeça; vestiram-se de panos de saco; as virgens de Jerusalém curvaram a cabeça até o chão.

11 Os meus olhos já se consumiram com lágrimas; estou perturbado; meu coração se derrama de tristeza por causa da destruição do meu povo, porque os meninos e as crianças de peito desfalecem pelas ruas da cidade.

12Quando desfalecem como os feridos pelas ruas da cidade, ou quando deixam escapar a vida no colo de suas mães, perguntam a elas: Onde estão o trigo e o vinho?

7O Senhor rejeitou o seu altar, abominou o seu santuário, entregou nas mãos do inimigo os muros dos seus palácios. Deram gritos na Casa de Jeová como no dia duma assembleia solene.

8Jeová resolveu destruir o muro da filha de Sião; estendeu o cordel, e a sua mão não cessou de fazer estragos. Mas fez lamentar o antemural e o muro, os quais juntamente enfraquecem.

9Sepultadas na terra estão as suas portas; ele destruiu e quebrou os ferrolhos dela. O seu rei e os seus príncipes acham-se entre as nações onde não existe a lei. Os seus profetas não recebem visões da parte de Jeová.

10Estão sentados no chão os anciãos da filha de Sião e calados; lançaram pó ao ar sobre as suas cabeças, vestiram-se de sacos; as virgens de Jerusalém abaixam as suas cabeças até o chão.

11Os meus olhos enfraquecem à força de chorar, turbadas estão as minhas entranhas, o meu fígado derramou-se pela terra por causa da destruição da filha do meu povo, porquanto nas ruas da cidade desfalecem os meninos e as crianças de mama.

12Ao desfalecerem, como feridos, nas ruas da cidade, ao exalarem as suas almas no regaço de suas mães, eles lhes perguntam: Onde está o trigo e o vinho?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

13 Que poderei dizer-te? A quem te compararei, ó filha de Jerusalém? A quem te assemelharei, para te consolar a ti, ó virgem filha de Sião? Porque grande como o mar é a tua calamidade; quem te acudirá?

14 Os teus profetas te anunciaram visões falsas e absurdas e não manifestaram a tua maldade, para restaurarem a tua sorte; mas te anunciaram visões de sentenças falsas, que te levaram para o cativeiro.

15 Todos os que passam pelo caminho batem palmas, assobiam e meneiam a cabeça sobre a filha de Jerusalém: É esta a cidade que denominavam a perfeição da formosura, a alegria de toda a terra?

16 Todos os teus inimigos abrem contra ti a boca, assobiam e rangem os dentes; dizem: Devoramo-la; certamente, este é o dia que esperávamos; achamo-lo e vimo-lo.

17 Fez o SENHOR o que intentou; cumpriu a ameaça que pronunciou desde os dias da antiguidade; derrubou e não se apiedou; fez que o inimigo se alegrasse por tua causa e exaltou o poder dos teus adversários.

18 O coração de Jerusalém clama ao SENHOR. Ó muralha da filha de Sião,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

13 Que testemunho te trarei? A quem te compararei, ó filha de Jerusalém? A quem te assemelharei, para te consolar, ó virgem filha de Sião? Porque grande como o mar é a tua quebradura; quem te sarará?

14 Os teus profetas viram para ti, vaidade e loucura, e não manifestaram a tua maldade, para impedirem o teu cativeiro; mas viram para ti cargas vãs e motivos de expulsão.

15 Todos os que passam pelo caminho batem palmas, assobiam e meneiam as suas cabeças sobre a filha de Jerusalém, dizendo: É esta a cidade que denominavam: perfeita em formosura, gozo de toda a terra?

16 Todos os teus inimigos abrem as suas bocas contra ti, assobiam, e rangem os dentes; dizem: Devoramo-la; certamente este é o dia que esperávamos; achamo-lo, vimo-lo.

17 Fez o Senhor o que intentou; cumpriu a sua palavra, que ordenou desde os dias da antiguidade; derrubou, e não se apiedou; fez que o inimigo se alegrasse por tua causa, exaltou o poder dos teus adversários.

18 O coração deles clamou ao Senhor: Ó muralha da filha de Sião, corram as tuas

NOVA BÍBLIA VIVA

13Ah, Jerusalém! Que posso dizer a seu favor? Com que posso compará-la? Com quem a assemelharei, para consolá-la? É impossível; nunca houve no mundo um sofrimento igual ao seu. A sua desgraça é tão grande como o mar; quem poderá socorrê-la?

14Os seus “profetas” tiveram visões falsas e insensatas. Eles não mostraram a você os seus pecados. Se tivessem feito isso, você não seria escrava hoje. Em vez disso, as suas mensagens eram falsas e enganosas.

15Quem passa perto de Jerusalém, bate palmas, balança a cabeça e diz, zombando: “Esta é a cidade que era conhecida como a mais bela do mundo e a alegria de toda a terra?”

16Todos os seus inimigos zombam de você; eles assobiam, e rangem os dentes, e dizem: “Finalmente destruímos Jerusalém! A hora da vingança, que nós tanto esperávamos, chegou! Nós vimos a destruição de Jerusalém com os nossos próprios olhos!”

17Mas isso tudo foi obra do Senhor. Ele planejou a destruição de Jerusalém. Ele cumpriu as promessas de castigo que tinha feito há tanto tempo. Ele destruiu Jerusalém, sem piedade. Deixou que os inimigos de Jerusalém se alegrassem com a sua desgraça; exaltou o poder dos seus adversários.

18Agora o povo chora e se lamenta perante o Senhor. Muros da cidade de Sião, que as

ALMEIDA SÉCULO 21

13 Que testemunho te darei, a que te compararei, ó cidade de Jerusalém? A quem te assemelharei para te consolar, ó cidade de Sião? Pois a tua ferida é tão grande como o mar; quem poderá te curar?

14 Os teus profetas te anunciaram visões falsas e insensatas e não denunciaram o teu pecado para evitar o teu cativeiro; mas anunciaram profecias inúteis e palavras que te levaram ao exílio.

15 Todos os que passam pelo caminho batem palmas contra ti; eles zombam e balançam a cabeça contra a cidade de Jerusalém, dizendo: É esta a cidade que chamavam de perfeição da beleza, de alegria de toda a terra?

16 Todos os teus inimigos caçoam de ti, zombam e rangem os dentes; eles dizem: Nós a devoramos. Este é o dia que esperávamos, e agora chegou e estamos vendo isso.

17 O Senhor realizou o seu propósito; cumpriu a sua palavra, que ordenou desde os dias da antiguidade; derrubou sem piedade; fez com que o inimigo se alegrasse por tua causa, exaltou o poder dos teus adversários.

18 Clama ao Senhor, ó povo de Sião; corram as tuas lágrimas como um ribeiro,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

13Que testemunho te darei? A que te assemelharei, ó filha de Jerusalém? A que te compararei, para te consolar, ó virgem filha de Sião? Pois grande é como o mar a tua brecha. Quem te poderá curar?

14Os teus profetas viram para ti visões vãs e fátuas; não manifestaram a tua iniquidade, para te desviarem do cativeiro, porém viram para ti profecias vãs e coisas que te levaram ao exílio.

15Todos os que passam batem com as mãos sobre ti, assobiam e meneiam a cabeça sobre a filha de Jerusalém, dizendo: É esta, porventura, a cidade a que chamavam os homens a perfeição da formosura, o gozo da terra toda?

16Todos os teus inimigos abriram contra ti a sua boca; assobiam e rangem os dentes; dizem: Temo-la tragado. Certamente este é o dia que esperávamos, temo-lo achado, temo-lo visto.

17 Fez Jeová o que intentou; cumpriu a sua palavra que ordenou nos dias antigos; derrubou e não mostrou piedade. Fez que o inimigo se alegrasse sobre ti, exaltou o poder dos teus adversários.

18O coração deles clamou ao Senhor: Ó muro da filha de Sião, derrama lágrimas

corram as tuas lágrimas como um ribeiro, de dia e de noite, não te dês descanso, nem pare de chorar a menina de teus olhos!

19 Levanta-te, clama de noite no princípio das vigílias; derrama, como água, o coração perante o SENHOR; levanta a ele as mãos, pela vida de teus filhinhos, que desfalecem de fome à entrada de todas as ruas.

20 Vê, ó SENHOR, e considera a quem fizeste assim! Hão de as mulheres comer o fruto de si mesmas, as crianças do seu carinho? Ou se matará no santuário do SENHOR o sacerdote e o profeta?

21 Jazem por terra pelas ruas o moço e o velho; as minhas virgens e os meus jovens vieram a cair à espada; tu os mataste no dia da tua ira, fizeste matança e não te apiedaste.
22 Convocaste de toda parte terrores contra mim, como num dia de solenidade; não houve, no dia da ira do SENHOR, quem escapasse ou ficasse; aqueles do meu carinho os quais eu criei, o meu inimigo os consumiu.

Lamentações 3

Convidado o povo a reconhecer o seu pecado

1 Eu sou o homem que viu a aflição pela vara do furor de Deus.
2 Ele me levou e me fez andar em trevas e não na luz.

lágrimas como um ribeiro, de dia e de noite; não te dês descanso, nem parem as meninas de teus olhos.

19 Levanta-te, clama de noite no princípio das vigias; derrama o teu coração como águas diante da presença do Senhor; levanta a ele as tuas mãos, pela vida de teus filhinhos, que desfalecem de fome à entrada de todas as ruas.

20 Vê, ó Senhor, e considera a quem fizeste assim! Hão de comer as mulheres o fruto de si mesmas, as crianças que trazem nos braços? Ou matar-se-á no santuário do Senhor o sacerdote e o profeta?

21 Jazem por terra pelas ruas o moço e o velho, as minhas virgens e os meus jovens vieram a cair à espada; tu os mataste no dia da tua ira; mataste e não te apiedaste.

22 Convocaste os meus temores em redor como num dia de solenidade; não houve no dia da ira do Senhor quem escapasse, ou ficasse; aqueles que eu trouxe nas mãos e sustentei, o meu inimigo os consumiu.

Lamentações 3

1 Eu sou aquele homem que viu a aflição pela vara do seu furor.
2 Ele me guiou e me fez andar em trevas e não na luz.

lágrimas corram como um rio; chorem, chorem sem parar, chorem de dia e de noite! Não se permita nenhum descanso.
19Levantem-se no meio da noite e chorem, gritem ao seu Deus. Derramem o seu coração como água diante do Senhor. Levantem a ele as suas mãos, e peçam que ele salve os seus filhinhos; supliquem para que não morram de fome pelas ruas e esquinas da cidade.
20“Senhor, olhe e considere! Veja, é ao seu próprio povo que o Senhor fez acontecer tudo isso! Será que as mães vão ter de comer seus próprios filhos, que criaram com tanto amor? Será que os profetas e sacerdotes serão mortos dentro do templo do Senhor?
21Veja os moços e velhos espalhados em meio ao pó das ruas; rapazes e moças, mortos pelas espadas do inimigo. O Senhor matou toda essa gente, no dia da sua ira. O Senhor os matou sem piedade.
22O medo que eu sinto e a destruição que eu vejo, foi o Senhor que trouxe, de todos os lados: nesse dia terrível, o dia da sua ira, ninguém conseguiu escapar. Os meus filhinhos, que criei com tanto carinho, foram mortos pelo inimigo.

Lamentações 3

1Eu vi o terrível sofrimento que o Senhor mandou pela vara da sua ira.
2Ele me fez andar na mais completa escuridão; eu não podia ver a luz.

de dia e de noite; não te dês repouso, nem descansem os teus olhos.

19 Levanta-te, clama de noite, no princípio das vigias; derrama o coração como águas diante do Senhor! Levanta tuas mãos a ele pela vida de teus filhinhos, que desfalecem de fome nas esquinas das ruas.

20 Ó Senhor, vê e considera a quem tens tratado assim! Acaso as mulheres comerão o fruto de si mesmas, as crianças que trazem nos braços? O sacerdote e o profeta serão mortos no santuário do Senhor?

21 O jovem e o idoso caem por terra nas ruas; as minhas moças e os meus moços caíram à espada; tu os mataste no dia da tua ira; massacraste-os sem misericórdia.

22 Convocaste os meus terrores de toda parte, como no dia de assembleia solene; ninguém escapou nem sobreviveu no dia da ira do Senhor; o meu inimigo consumiu aqueles que eu trouxe nas mãos e criei.

Lamentações 3

Lamentação do profeta

1 Eu sou o homem que viu a aflição causada pela vara do seu furor.
2 Ele me guiou e me fez andar em trevas, e não na luz.

como uma torrente, de dia e de noite; não te dês descanso; cessem de chorar as meninas dos teus olhos.

19Levanta-te, clama de noite, no princípio das vigias; derrama o teu coração como água diante da face do Senhor. Levanta as tuas mãos a ele pela vida de teus filhinhos, que desfalecem de fome nas esquinas de todas as ruas.

20Vê, Jeová, e considera a quem assim tens tratado! Acaso, comerão as mulheres o fruto das suas entranhas, as crianças enfaixadas pelas suas próprias mãos? Matar-se-ão no santuário do Senhor o sacerdote e o profeta?

21Jazem por terra nas ruas o moço e o velho; as minhas virgens e os meus mancebos caem pela espada. Tu os mataste no dia da tua ira; trucidaste, não mostraste piedade.
22Convocaste, como no dia duma assembleia solene, os meus terrores de todos os lados. Não houve quem escapasse ou ficasse com vida no dia da ira de Jeová. Aos que enfaixei e criei, consumiu-os o meu inimigo.

Lamentações 3

Lamentações dos aflitos

1Eu sou o homem que viu a aflição causada pela vara do seu furor.
2Ele guiou-me e fez-me andar nas trevas e não na luz.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Deveras ele volveu contra mim a mão, de contínuo, todo o dia.	3 Deveras fez virar e revirar a sua mão contra mim o dia todo.	3É verdade, ele voltou a sua mão contra mim. De dia e de noite a sua mão pesava sobre mim.	3Ele mesmo me atacou repetidamente com a mão o dia todo.	3Certamente, fez virar e revirar a sua mão contra mim o dia todo.
4 Fez envelhecer a minha carne e a minha pele, despedaçou os meus ossos.	4 Fez envelhecer a minha carne e a minha pele, quebrou os meus ossos.	4Ele me fez ficar velho, por fora e por dentro. Quebrou os meus ossos.	4 Fez envelhecer o meu corpo e a minha pele; esmagou os meus ossos.	4Gastou a minha carne e a minha pele, quebrou-me os ossos.
5 Edificou contra mim e me cercou de veneno e de dor.	5 Edificou contra mim, e me cercou de fel e trabalho.	5Ele declarou guerra contra mim. Cercou a minha vida de dor e sofrimento.	5 Ele me cercou e me cobriu de amargura e aflição.	5 Levantou trincheiras contra mim e cercou-me de fel e de trabalho.
6 Fez-me habitar em lugares tenebrosos, como os que estão mortos para sempre.	6 Assentou-me em lugares tenebrosos, como os que estavam mortos há muito.	6Ele me obrigou a morar em lugares escuros como os que há muito morreram.	6 Fez-me habitar em lugares tenebrosos, como os que estão mortos há muito tempo.	6Fez-me habitar em lugares tenebrosos, como os que estão mortos para sempre.
7 Cercou-me de um muro, e já não posso sair; agravou-me com grilhões de bronze.	7 Cercou-me de uma sebe, e não posso sair; agravou os meus grilhões.	7Ele me cercou com paredes altas. Estou preso! Não posso escapar! Além disso, ele colocou pesadas correntes nos meus pés.	7 Cercou-me com um muro, de modo que não posso sair; prendeu-me com correntes.	7 Cercou-me de uma sebe, de sorte que eu não posso sair; agravou os meus grilhões.
8 Ainda quando clamo e grito, ele não admite a minha oração.	8 Ainda quando clamo e grito, ele exclui a minha oração.	8Mesmo quando grito e clamo por socorro, ele não quer ouvir a minha oração!	8 Mesmo quando grito e clamo por socorro, ele ignora a minha oração.	8Quando grito e clamo por socorro, ele exclui a minha oração.
9 Fechou os meus caminhos com pedras lavradas, fez tortuosas as minhas veredas.	9 Fechou os meus caminhos com pedras lavradas, fez tortuosas as minhas veredas.	9Ele colocou grandes pedras no meu caminho, para não me deixar passar; a minha estrada ficou cheia de desvios.	9Fechou os meus caminhos com pedras lavradas, fez tortuosas as minhas veredas.	9 Fechou os meus caminhos com pedras lavradas, fez tortas as minhas veredas.
10 Fez-se-me como urso à espreita, um leão de emboscada.	10 Fez-se-me como urso de emboscada, um leão em esconderijos.	10Ele se escondeu como um urso, como um leão, para me atacar de surpresa.	10 Ele foi como um urso à espreita e um leão escondido.	10Fez-me como urso de emboscada, como leão em esconderijos.
11 Desviou os meus caminhos e me fez em pedaços; deixou-me assolado.	11 Desviou os meus caminhos, e fez-me em pedaços; deixou-me assolado.	11Ele me agarrou, me arrastou para fora do caminho, e me despedaçou. Lá fiquei, sozinho, abandonado.	11 Desviou os meus caminhos, me despedaçou e me abandonou.	11Desviou os meus caminhos e fez-me em pedaços; tornou-me em desolação.
12 Entesou o seu arco e me pôs como alvo à flecha.	12 Armou o seu arco, e me pôs como alvo à flecha.	12O Senhor preparou o seu arco e disparou as suas flechas contra mim.	12 Armou o seu arco e fez-me de alvo da sua flecha.	12 Armou o seu arco e pôs-me como alvo à seta.
13 Fez que me entrassem no coração as flechas da sua aljava.	13 Fez entrar nos meus rins as flechas da sua aljava.	13As flechas da sua aljava se cravaram no meu coração.	13 Fez penetrar nos meus rins as flechas da sua aljava.	13Meteu nos meus rins as flechas da sua aljava.
14 Fui feito objeto de escárnio para todo o meu povo e a sua canção, todo o dia.	14 Fui feito um objeto de escárnio para todo o meu povo, e a sua canção todo o dia.	14Todo o meu povo ri às minhas custas. Chegaram a fazer música, zombando de mim, sem parar.	14 Transformou-me em alvo de zombaria para todo o meu povo e para suas canções o dia todo.	14Estou feito um objeto de escárnio para todo o meu povo e o assunto da sua canção, o dia todo.
15 Fartou-me de amarguras, saciou-me de absinto.	15 Fartou-me de amarguras, embriagou-me de absinto.	15Ele me encheu de amargura e saciou-me de fel.	15 Encheu-me de amarguras, fartou-me de absinto.	15Encheu-me de amargura, fartou-me de absinto.
16 Fez-me quebrar com pedrinhas de areia os meus dentes, cobriu-me de cinza.	16 Quebrou com cascalho os meus dentes, abaixou-me na cinza.	16Minha comida foi pó e pedra; quebrei os meus dentes. Ele me cobriu de cinza e pó.	16 Quebrou os meus dentes com pedrinhas de areia, cobriu-me de cinza.	16 Quebrou-me os dentes com pedrinhas, cobriu-me de cinzas.

17 Afastou a paz de minha alma; esqueci-me do bem.
18 Então, disse eu: já pereceu a minha glória, como também a minha esperança no SENHOR.
19 Lembra-te da minha aflição e do meu pranto, do absinto e do veneno.
20 Minha alma, continuamente, os recorda e se abate dentro de mim.
21 Quero trazer à memória o que me pode dar esperança.

Esperança de auxílio pela misericórdia de Deus

22 As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim;
23 renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade.
24 A minha porção é o SENHOR, diz a minha alma; portanto, esperarei nele.
25 Bom é o SENHOR para os que esperam por ele, para a alma que o busca.
26 Bom é aguardar a salvação do SENHOR, e isso, em silêncio.
27 Bom é para o homem suportar o jugo na sua mocidade.
28 Assente-se solitário e fique em silêncio; porquanto esse jugo Deus pôs sobre ele;

17 E afastaste da paz a minha alma; esqueci-me do bem.
18 Então disse eu: Já pereceu a minha força, como também a minha esperança no Senhor.
19 Lembra-te da minha aflição e do meu pranto, do absinto e do fel.
20 Minha alma certamente disto se lembra, e se abate dentro de mim.
21 Disto me recordarei na minha mente; por isso esperarei.

22 As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim;
23 Novas são cada manhã; grande é a tua fidelidade.
24 A minha porção é o Senhor, diz a minha alma; portanto esperarei nele.
25 Bom é o Senhor para os que esperam por ele, para a alma que o busca.
26 Bom é ter esperança, e aguardar em silêncio a salvação do Senhor.
27 Bom é para o homem suportar o jugo na sua mocidade.
28 Assente-se solitário e fique em silêncio; porquanto Deus o pôs sobre ele.

17A paz e a tranquilidade sumiram da minha vida. Já não sei o que é a alegria.
18A minha força se foi, bem como a esperança que eu tinha no Senhor.
19Ó Deus, lembre-se do meu sofrimento, da dor e da amargura.
20Eu nunca poderei esquecer aqueles dias tão horríveis; quando me lembro, perco até a vontade de viver.
21Eu quero lembrar aquilo que pode me dar esperança na vida.

22O grande amor de Deus nunca termina. A única razão por não sermos completamente destruídos é a misericórdia do Senhor. Ela é inesgotável.
23Ela se renova a cada manhã; grande é a sua fidelidade.
24O que eu realmente quero na vida é o Senhor; viver junto dele. Por isso colocarei toda a minha esperança nele.
25O Senhor é bom para aqueles que confiam nele, para aqueles que o procuram de coração.
26Vale muito esperar com paciência a salvação do Senhor.
27É bom que o homem aguente a carga enquanto é jovem,
28que aprenda a ficar sentado, sozinho e em silêncio, porque o Senhor a colocou sobre ele.

17Afastou a paz de mim; esqueci-me do que seja a felicidade.
18 Digo: A minha força já se esgotou, como também a minha esperança no Senhor.
19 Lembra-te da minha aflição e amargura, do absinto e do fel.
20 Eu ainda tenho lembrança deles e fico abatido.
21 Mas quero lembrar do que pode me dar esperança.

22 A bondade do Senhor é a razão de não sermos consumidos, as suas misericórdias não têm fim;
23 renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade.
24 Digo a mim mesmo: A minha herança é o Senhor, portanto esperarei nele.
25 Bom é o Senhor para os que esperam nele, para quem o busca.
26 Bom é ter esperança e aguardar tranquilo a salvação do Senhor.
27 Bom é para o homem suportar o jugo na sua juventude.
28 Que se assente sozinho e fique calado, porque Deus o pôs sobre ele.

17 Alongaste da paz a minha alma; estou esquecido da prosperidade.
18Eu disse: Já pereceu de Jeová a minha força e a minha expectação.
19Lembra-te da minha aflição e do meu andar errante, do absinto e do fel.
20A minha alma ainda os conserva na memória e está abatida dentro de mim.
21Torno a trazer isso à mente; portanto, tenho esperança.

22As misericórdias de Jeová são a causa de não sermos consumidos, porque não falham as suas misericórdias.
23 Novas são cada manhã; grande é a tua fidelidade.
24A minha porção é Jeová, diz a minha alma; portanto, esperarei nele.
25Bom é Jeová para os que esperam por ele, para a alma que o busca.
26Boa coisa é esperar e aguardar, em silêncio, a salvação de Jeová.
27Bom é para o homem levar o jugo na sua mocidade.
28Que se assente ele, sozinho, e fique calado, porque Jeová o pôs sobre ele.

29 ponha a boca no pó; talvez ainda haja esperança.

30 Dê a face ao que o fere; farte-se de afronta.

31 O SENHOR não rejeitará para sempre;

32 pois, ainda que entristeça a alguém, usará de compaixão segundo a grandeza das suas misericórdias;
33 porque não aflige, nem entristece de bom grado os filhos dos homens.
34 Pisar debaixo dos pés a todos os presos da terra,
35 perverter o direito do homem perante o Altíssimo,
36 subverter ao homem no seu pleito, não o veria o SENHOR?
37 Quem é aquele que diz, e assim acontece, quando o SENHOR o não mande?
38 Acaso, não procede do Altíssimo tanto o mal como o bem?
39 Por que, pois, se queixa o homem vivente? Queixe-se cada um dos seus próprios pecados.

40 Esquadrinhemos os nossos caminhos, provemo-los e voltemos para o SENHOR.

41 Levantemos o coração, juntamente com as mãos, para Deus nos céus, dizendo:

29 Ponha a sua boca no pó; talvez ainda haja esperança.

30 Dê a sua face ao que o fere; farte-se de afronta.
31 Pois o Senhor não rejeitará para sempre.
32 Pois, ainda que entristeça a alguém, usará de compaixão, segundo a grandeza das suas misericórdias.
33 Porque não aflige nem entristece de bom grado aos filhos dos homens.
34 Pisar debaixo dos seus pés a todos os presos da terra,
35 Perverter o direito do homem perante a face do Altíssimo,
36 Subverter ao homem no seu pleito, não o veria o Senhor?

37 Quem é aquele que diz, e assim acontece, quando o Senhor o não mande?

38 Porventura da boca do Altíssimo não sai tanto o mal como o bem?
39 De que se queixa, pois, o homem vivente? Queixe-se cada um dos seus pecados.

40 Esquadrinhemos os nossos caminhos, e provemo-los, e voltemos para o Senhor.

41 Levantemos os nossos corações com as mãos para Deus nos céus, dizendo:

29O jovem deve se humilhar diante de Deus, porque finalmente a esperança pode surgir.
30Quando alguém lhe bater, mostre a outra face e aceite os insultos;
31porque o Senhor não o rejeitará para sempre.
32Mesmo que ele faça uma pessoa sofrer, também vai mostrar a sua compaixão, porque grande é o seu amor.
33Deus não tem prazer em dar sofrimento e tristeza aos filhos dos homens.
34Quando pisam debaixo dos pés a todos os presos da terra,
35quando negam o direito do homem perante o Altíssimo,
36tiram os direitos dos oprimidos e torcem a justiça, não veria o Senhor tais coisas?

37Pois quem é aquele que diz, e assim acontece, sem a ordem do Senhor?

38Não é da boca do Altíssimo que saem tanto a alegria como o sofrimento?
39Por que então um simples homem reclama quando recebe o castigo pelos seus pecados?

40Em vez disso, devemos examinar nossa própria vida, nos arrepender de nossos pecados e voltar para o Senhor.
41Vamos levantar as nossas mãos e os nossos corações a Deus, que está nos céus, e confessar:

29 Que ponha a sua boca no chão, talvez ainda haja esperança.

30 Ofereça o seu rosto a quem quiser feri-lo, suporte a desonra.
31 Pois o Senhor não rejeitará para sempre.
32 Embora entristeça a alguém, terá compaixão segundo a grandeza da sua misericórdia.
33 Porque não lhe agrada afligir nem entristecer os filhos dos homens,

34 pisotear todos os presos da terra,

35 perverter o direito do homem na presença do Altíssimo,
36distorcer a causa do homem. O Senhor não atentaria para isso?
37 Quem poderia mandar e fazer acontecer as coisas, sem que o Senhor o tenha ordenado?
38 Não é o Altíssimo que envia tanto o mal como o bem?

39 Por que o homem vivente se queixa quando é castigado pelos seus pecados?

Esperança na misericórdia do Senhor

40 Examinemos os nossos caminhos; vamos prová-los e voltar para o Senhor.

41 Levantemos o coração e as mãos para Deus no céu, dizendo:

29Ponha a sua boca no pó, a ver se há esperança.

30Dê a sua face ao que o fere; farte-se de opróbrio

31Pois o Senhor não rejeitará para sempre.

32Embora entristeça, contudo, terá compaixão segundo a multidão das suas misericórdias.
33Porquanto não aflige, nem oprime os filhos dos homens.
34O esmagar debaixo dos pés todos os presos da terra,
35o perverter o direito de um homem diante do Altíssimo,
36o subverter ao homem no seu pleito não são do agrado do Senhor.

37Quem é o que diz uma coisa que se realiza, quando o Senhor o não mandar?

38Acaso, não é da boca do Altíssimo que saem o mal e o bem?
39Por que se queixa o vivente? Por que se queixa o varão do castigo dos seus pecados?

Esperança de auxílio pela misericórdia de Deus

40 Esquadrinhemos e provemos os nossos caminhos e voltemos a Jeová.

41 Levantemos os nossos corações com as mãos a Deus, que está nos céus.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
42 Nós prevaricamos e fomos rebeldes, e tu não nos perdoaste.	42 Nós transgredimos, e fomos rebeldes; por isso tu não perdoaste.	42“Pecamos e fomos rebeldes e o Senhor não nos perdoou.	42 Nós transgredimos e fomos rebeldes, e tu não perdoaste,	42Nós transgredimos e nos rebelamos; tu não nos perdoaste.
43 Cobriste-nos de ira e nos perseguiste; e sem piedade nos mataste.	43 Cobriste-te de ira, e nos perseguiste; mataste, não perdoaste.	43A sua ira, Senhor, foi como uma enchente que nos arrastou. O Senhor nos perseguiu e nos matou sem piedade.	43 Tu te cobriste de ira e nos perseguiste; mataste, não tiveste piedade.	43Cobriste-nos de ira e nos perseguiste; mataste-nos e não mostraste piedade.
44 De nuvens te encobriste para que não passe a nossa oração.	44 Cobriste-te de nuvens, para que não passe a nossa oração.	44O Senhor se escondeu atrás de um véu de nuvens, para que as nossas orações não chegassem aos seus ouvidos.	44Tu te cobriste de nuvens para que a nossa oração não chegasse a ti.	44 Cobriste-nos de nuvens, para que a nossa oração não passe.
45 Como cisco e refugo nos puseste no meio dos povos.	45 Como escória e refugo nos puseste no meio dos povos.	45O Senhor nos transformou no lixo e refugo das nações da terra.	45 Tu nos lançaste no meio dos povos como escória e refugo.	45Puseste-nos como escória e refugo no meio dos povos.
46 Todos os nossos inimigos abriram contra nós a boca.	46 Todos os nossos inimigos abriram contra nós a sua boca.	46Todos os nossos inimigos abriram as suas bocas contra nós.	46 Todos os nossos inimigos nos caluniaram.	46Todos os nossos inimigos abriram contra nós a sua boca.
47 Sobre nós vieram o temor e a cova, a assolação e a ruína.	47 Temor e laço vieram sobre nós, assolação e destruição.	47Vivemos cheios de medo; a solidão, a destruição e a morte são as nossas companheiras”.	47 Temor e cova vieram sobre nós, assolação e destruição.	47 O pavor e a cova são vindos sobre nós, a assolação e a destruição.
48 Dos meus olhos se derramam torrentes de águas, por causa da destruição da filha do meu povo.	48 Torrentes de água derramaram os meus olhos, por causa da destruição da filha do meu povo.	48Os meus olhos choram, sem parar. Rios contínuos de lágrimas correm dos meus olhos por causa da destruição do meu povo.	48 Torrentes de águas correm dos meus olhos por causa da destruição do meu povo.	48Dos meus olhos correm rios de água, por causa da destruição da filha do meu povo.
49 Os meus olhos choram, não cessam, e não há descanso,	49 Os meus olhos choram, e não cessam, porque não há descanso,	49Meus olhos choram sem parar, sem descanso algum.	49 Os meus olhos derramam lágrimas sem cessar, sem interrupção,	49Os meus olhos derramam lágrimas e não cessam, sem haver intermissão,
50 até que o SENHOR atenda e veja lá do céu.	50 Até que o Senhor atente e veja desde os céus.	50Quem dera o Senhor olhasse lá do céu e atendesse aos meus pedidos!	50 até que o Senhor atente e veja lá do céu.	50até que Jeová olhe e veja lá do céu.
51 Os meus olhos entristecem a minha alma, por causa de todas as filhas da minha cidade.	51 Os meus olhos entristecem a minha alma, por causa de todas as filhas da minha cidade.	51Quando eu vejo o que acontece às moças de Jerusalém, o meu coração se quebra de tanta dor!	51Os meus olhos me afligem por causa de todos os moradores da minha cidade.	51Os meus olhos afligem a minha alma por causa de todos os filhos da minha cidade.
52 Caçaram-me, como se eu fosse ave, os que sem motivo são meus inimigos.	52 Como ave me caçam os que, sem causa, são meus inimigos.	52Os meus inimigos, a quem eu nunca fiz mal algum, me caçaram como se eu fosse um passarinho.	52 Os meus inimigos, sem motivo, me caçaram como ave.	52 Como ave, me caçaram os que, sem causa, são os meus inimigos.
53 Para me destruírem, lançaram-me na cova e atiraram pedras sobre mim.	53 Cortaram-me a vida na masmorra, e lançaram pedras sobre mim.	53Eles me jogaram dentro de um poço e lançaram pedras sobre mim.	53 Atiraram-me vivo na cova e lançaram pedras sobre mim.	53Cortaram-me a vida na masmorra e puseram sobre mim uma pedra.
54 Águas correram sobre a minha cabeça; então, disse: estou perdido!	54 águas correram sobre a minha cabeça; eu disse: Estou cortado.	54A água chegou à altura da minha cabeça; eu pensei: “Chegou o meu fim”.	54 Águas me encobriram a cabeça; eu pensei: Estou eliminado.	54Correram águas sobre a minha cabeça; eu disse: Estou cortado!

55 Da mais profunda cova, SENHOR, invoquei o teu nome.

56 Ouviste a minha voz; não escondas o ouvido aos meus lamentos, ao meu clamor.

57 De mim te aproximaste no dia em que te invoquei; disseste: Não temas.

58 Pleiteaste, SENHOR, a causa da minha alma, remiste a minha vida.

59 Viste, SENHOR, a injustiça que me fizeram; julga a minha causa.

60 Viste a sua vingança toda, todos os seus pensamentos contra mim.

61 Ouviste as suas afrontas, SENHOR, todos os seus pensamentos contra mim;

62 as acusações dos meus adversários e o seu murmurar contra mim, o dia todo.

63 Observa-os quando se assentam e quando se levantam; eu sou objeto da sua canção.

64 Tu lhes darás a paga, SENHOR, segundo a obra das suas mãos.

65 Tu lhes darás cegueira de coração, a tua maldição imporás sobre eles.

66 Na tua ira, os perseguirás, e eles serão eliminados de debaixo dos céus do SENHOR.

Lamentações 4

Os sofrimentos do cerco

55 Invoquei o teu nome, Senhor, desde a mais profunda masmorra.

56 Ouviste a minha voz; não escondas o teu ouvido ao meu suspiro, ao meu clamor.

57 Tu te aproximaste no dia em que te invoquei; disseste: Não temas.

58 Pleiteaste, Senhor, as causas da minha alma, remiste a minha vida.

59 Viste, Senhor, a injustiça que me fizeram; julga a minha causa.

60 Viste toda a sua vingança, todos os seus pensamentos contra mim.

61 Ouviste a sua afronta, Senhor, todos os seus pensamentos contra mim,

62 Os lábios dos que se levantam contra mim e os seus desígnios me são contrários todo o dia.

63 Observa-os ao assentarem-se e ao levantarem-se; eu sou a sua música.

64 Tu lhes darás recompensa, Senhor, conforme a obra das suas mãos.

65 Tu lhes darás ânsia de coração, maldição tua sobre eles.

66 Na tua ira os perseguirás, e os destruirás de debaixo dos céus do Senhor.

Lamentações 4

55Mas lá no fundo do poço, clamei pelo seu nome,

56e o Senhor me ouviu; não fechou os seus ouvidos aos meus gritos por socorro.

57Sim, o Senhor ouviu o meu pedido desesperado e me disse: “Não tenha medo”.

58Ó Deus, o Senhor foi o meu advogado de defesa. O Senhor salvou a minha vida.

59O Senhor viu a injustiça que estavam fazendo comigo. Seja o meu advogado; mostre a todos que eu estou certo.

60O Senhor viu os planos terríveis que os meus inimigos fizeram contra mim, todas as suas ciladas.

61O Senhor ouviu os insultos, conheceu todos os seus pensamentos contra mim,

62tudo o que disseram sobre mim e seus planos secretos ditos de ouvido em ouvido.

63O Senhor vê tudo o que eles fazem. De pé ou sentados eles cantam e zombam de mim!

64Ó Senhor, castigue esses homens conforme a maldade das suas obras.

65Coloque um véu sobre o seu coração! Lance sobre eles a sua maldição!

66Ó Senhor, persiga-os na sua ira e elimine-os de debaixo dos céus!

Lamentações 4

55 Da profundeza da cova invoquei o teu nome, Senhor.

56 Ouviste a minha voz; não escondas o ouvido ao meu lamento, ao meu clamor.

57 Tu te aproximaste no dia em que te invoquei; disseste: Não temas.

58 Defendeste a minha causa, Senhor; remiste a minha vida.

59 Viste a injustiça que sofri, Senhor; julga a minha causa.

60 Viste toda a sua vingança, todos os seus desígnios contra mim.

61 Senhor, ouviste os seus insultos, todos os seus planos contra mim,

62 os lábios e os pensamentos dos que se levantam contra mim o dia todo.

63 Observa-os quando se assentam e quando se levantam; eu sou o objeto de suas canções.

64 Senhor, tu lhes darás a recompensa conforme a obra das suas mãos.

65Tu lhes darás dureza de coração, tua maldição sobre eles.

66 Na tua ira os perseguirás e os destruirás de debaixo dos teus céus, ó Senhor.

Lamentações 4

Descrição das calamidades do cerco

55 Da mais profunda masmorra invoquei o teu nome, Jeová.

56 Ouviste a minha voz; não escondas o teu ouvido ao meu suspiro, ao meu clamor.

57 Chegaste-nos no dia em que te invoquei; disseste: Não temas.

58 Pleiteaste, Senhor, as causas da minha alma; remiste a minha vida.

59 Viste, Jeová, o mal que sofri; julga tu a minha causa.

60 Viste toda a sua vingança e todos os seus desígnios contra mim.

61 Ouviste, Jeová, o seu opróbrio e todos os seus desígnios contra mim;

62 os lábios dos que se levantam contra mim e a sua meditação contra mim o dia todo.

63Observa-os, ao sentarem-se e ao levantarem-se; eu sou a sua canção.

64Tu, Jeová, lhes darás a recompensa segundo a obra das suas mãos.

65Dar-lhes-ás dureza de coração, dar-lhes-ás a tua maldição.

66Em ira os perseguirás, e os destruirás de debaixo dos céus de Jeová.

Lamentações 4

Descrição das calamidades do cerco

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Como se escureceu o ouro! Como se mudou o ouro refinado! Como estão espalhadas as pedras do santuário pelas esquinas de todas as ruas!

2 Os nobres filhos de Sião, comparáveis a puro ouro, como são agora reputados por objetos de barro, obra das mãos de oleiro!

3 Até os chacais dão o peito, dão de mamar a seus filhos; mas a filha do meu povo tornou-se cruel como os avestruzes no deserto.

4 A língua da criança que mama fica pegada, pela sede, ao céu da boca; os meninos pedem pão, e ninguém há que lho dê.

5 Os que se alimentavam de comidas finas desfalecem nas ruas; os que se criaram entre escarlata se apegam aos monturos.

6 Porque maior é a maldade da filha do meu povo do que o pecado de Sodoma, que foi subvertida como num momento, sem o emprego de mãos nenhumas.

7 Os seus príncipes eram mais alvos do que a neve, mais brancos do que o leite; eram mais ruivos de corpo do que os corais e tinham a formosura da safira.

8 Mas, agora, escureceu-se-lhes o aspecto mais do que a fuligem; não são conhecidos nas ruas; a sua pele se lhes pegou aos ossos, secou-se como uma madeira.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 Como se escureceu o ouro! Como se mudou o ouro puro e bom! Como estão espalhadas as pedras do santuário sobre cada rua!

2 Os preciosos filhos de Sião, avaliados a puro ouro, como são agora reputados por vasos de barro, obra das mãos do oleiro!

3 Até os chacais abaixam o peito, dão de mamar aos seus filhos; mas a filha do meu povo tornou-se cruel como os avestruzes no deserto.

4 A língua do que mama fica pegada pela sede ao seu paladar; os meninos pedem pão, e ninguém lho reparte.

5 Os que comiam comidas finas agora desfalecem nas ruas; os que se criaram em carmesim abraçam monturos.

6 Porque maior é a iniqüidade da filha do meu povo do que o pecado de Sodoma, a qual foi subvertida como num momento, sem que mãos lhe tocassem.

7 Os seus nobres eram mais puros do que a neve, mais brancos do que o leite, mais vermelhos de corpo do que os rubis, e mais polidos do que a safira.

8 Mas agora escureceu-se o seu aspecto mais do que o negrume; não são conhecidos nas ruas; a sua pele se lhes pegou aos ossos, secou-se, tornou-se como um pau.

NOVA BÍBLIA VIVA

1 O ouro perdeu o brilho! As paredes do templo, que eram revestidas de ouro, foram derrubadas e as suas pedras sagradas estão espalhadas pelas ruas!

2 Os preciosos filhos de Sião, que antes valiam o seu peso em ouro, agora valem menos que um vaso de barro, obra das mãos de um oleiro!

3 Até os chacais dão de amamentar aos seus filhotes, mas a filha do meu povo tornou-se cruel como as avestruzes do deserto.

4 A língua dos bebês fica presa no céu da boca, por causa da sede; as crianças pedem um pedacinho de pão, mas nem isso sobrou.

5 Os que comiam sempre do bom e do melhor desmaiam em plena rua. As pessoas que viviam em palácios, agora reviram os montes de lixo!

6 O pecado da filha do meu povo é maior que o de Sodoma, que foi destruída de repente, sem qualquer socorro humano.

7 Os seus príncipes eram mais alvos que a neve, mais brancos que o leite, e tinham a pele mais rosada que um coral e a sua aparência era parecida com a safira.

8 Mas agora a sua pele está escura como carvão. Já nem se pode reconhecê-los na rua! A sua pele enrugou-se sobre os seus ossos; secou-se, tornou-se como madeira seca.

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Como se escureceu o ouro! Como se mudou o ouro refinado! Como estão espalhadas as pedras do santuário pelas esquinas de todas as ruas!

2 Os preciosos moradores de Sião, que antes eram comparáveis a ouro puro, agora são considerados vasos de barro, obra das mãos de oleiro!

3 Até os chacais abaixam o peito e dão de mamar aos filhotes, mas o meu povo tornou-se cruel como os avestruzes no deserto.

4 A língua do que mama fica presa ao céu da boca, de tanta sede; as crianças pedem pão, e ninguém lhes dá.

5 Os que comiam comidas finas desfalecem nas ruas; os que se enfeitavam com vestes de púrpura se debruçam em montes de cinzas.

6 Pois maior é a maldade do meu povo do que o pecado de Sodoma, que foi destruída num instante, sem que ninguém lhe ajudasse.

7 Os seus nobres eram mais alvos do que a neve, mais brancos do que o leite, tinham a pele mais ruiva do que o coral, e a sua formosura era como a da safira.

8 Mas agora a sua aparência é mais escura do que a negridão; não são reconhecidos nas ruas, o seu corpo ficou pele e osso, seco como um pedaço de pau.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1 Como se escureceu o ouro! Como se mudou o ouro puríssimo! As pedras do santuário estão espalhadas pelas esquinas de todas as ruas.

2 Os preciosos filhos de Sião, comparáveis com o ouro fino, como são reputados como vasos de barro, obra das mãos de oleiro!

3 Até os chacais descobrem os peitos, dão de mamar aos seus cachorros; A filha do meu povo tem-se tornado cruel como as avestruzes no deserto.

4 A língua da criança que mama fica-lhe, pela sede, pegada ao céu da boca. Os pequeninos pedem pão, e ninguém lho reparte.

5 Os que comiam delicadamente desfalecem nas ruas. Os que se criavam em escarlata abraçam monturos.

6 Pois a iniquidade da filha do meu povo é maior que o pecado de Sodoma, a qual foi submetida como num momento, e nenhumas mãos foram postas sobre ela.

7 Os seus nobres eram mais puros que a neve, mais alvos que o leite. De corpo, eram mais ruivos que corais, e a sua forma era como de safira.

8 O seu parecer é mais escuro do que o negrume; eles não são conhecidos nas ruas. A sua pele pega-se-lhes aos ossos; secou-se e tornou-se como um pau.

9 Mais felizes foram as vítimas da espada do que as vítimas da fome; porque estas se definham atingidas mortalmente pela falta do produto dos campos.
10 As mãos das mulheres outrora compassivas cozeram seus próprios filhos; estes lhes serviram de alimento na destruição da filha do meu povo.
11 Deu o SENHOR cumprimento à sua indignação, derramou o ardor da sua ira; acendeu fogo em Sião, que consumiu os seus fundamentos.

12 Não creram os reis da terra, nem todos os moradores do mundo, que entrasse o adversário e o inimigo pelas portas de Jerusalém.

13 Foi por causa dos pecados dos seus profetas, das maldades dos seus sacerdotes que se derramou no meio dela o sangue dos justos.

14 Erram como cegos nas ruas, andam contaminados de sangue, de tal sorte que ninguém lhes pode tocar nas roupas.

15 Apartai-vos, imundos! – gritavam-lhes; apartai-vos, apartai-vos, não toqueis! Quando fugiram errantes, dizia-se entre as nações: Jamais habitarão aqui.

16 A ira do SENHOR os espalhou; ele jamais atentará para eles; o inimigo não

9 Os mortos à espada foram mais ditosos do que os mortos à fome; porque estes morreram lentamente, por falta dos frutos dos campos.
10 As mãos das mulheres compassivas cozeram seus próprios filhos; serviram-lhes de alimento na destruição da filha do meu povo.
11 Deu o Senhor cumprimento ao seu furor; derramou o ardor da sua ira, e acendeu fogo em Sião, que consumiu os seus fundamentos.

12 Não creram os reis da terra, nem todos os moradores do mundo, que entrasse o adversário e o inimigo pelas portas de Jerusalém.

13 Foi por causa dos pecados dos profetas, das maldades dos seus sacerdotes, que derramaram o sangue dos justos no meio dela.

14 Vagueiam como cegos nas ruas, andam contaminados de sangue; de tal sorte que ninguém pode tocar nas suas roupas.

15 Desviai-vos, imundos! gritavam-lhes; desviai-vos, desviai-vos, não toqueis! quando fugiram e também andaram errantes, dizia-se entre os gentios: Nunca mais morarão aqui.
16 A face indignada do Senhor os espalhou, ele nunca mais tornará a olhar para eles; não respeitaram a pessoa dos

9As pessoas que morreram na guerra foram mais felizes que os que morreram de fome, por falta de frutos no campo.

10As mães que antes eram cheias de amor, cozinharam e comeram os seus próprios filhos para não morrerem de fome no meio da destruição do meu povo.

11Mas agora a ira do Senhor já passou. Ele já despejou sobre nós toda sua fúria. Ele acendeu um fogo que queimou os alicerces de Sião.

12Nenhum rei da terra poderia imaginar que um exército inimigo conseguisse entrar pelas portas de Jerusalém; ninguém poderia pensar que isso pudesse acontecer!

13Mas tudo aconteceu por causa dos pecados dos profetas e sacerdotes, que mataram gente inocente dentro de Jerusalém.

14Agora esses homens andam sem destino pelas ruas, como cegos. Vivem sujos de sangue, e todos têm nojo deles; são imundos, e ninguém se atreve a tocar nas suas roupas.

15“Sumam daqui! Vão embora!”, o povo grita nas ruas. “Vocês são imundos!” Eles fogem para outros países, mas lá também ninguém os deixa habitar!

16O Senhor castigou esses homens, espalhando-os pelo mundo. Ele nem dá mais atenção a eles, porque perseguiram

9Os que morreram na guerra foram mais felizes que os que morreram pela fome, pois estes se esgotavam como feridos, por falta dos frutos dos campos.
10 As mãos das mulheres compassivas cozinharam os próprios filhos; estes lhes serviram de alimento na destruição do meu povo.
11 O Senhor cumpriu o seu furor, derramou o ardor da sua ira e acendeu um fogo em Sião que consumiu os seus fundamentos.

12 Os reis da terra e os moradores do mundo não criam que o adversário ou o inimigo pudesse entrar pelas portas de Jerusalém.

13 Isso aconteceu por causa dos pecados dos seus profetas e das maldades dos seus sacerdotes, que derramaram o sangue dos justos no meio dela.

14 Vagueiam como cegos pelas ruas; andam contaminados de sangue, de modo que ninguém pode tocar nas suas roupas.

15 Gritavam-lhes: Desviai-vos! Impuros! Desviai-vos, desviai-vos, não toqueis! Quando fugiram e andaram vagueando, dizia-se entre as nações: Nunca mais morarão aqui.

16 A ira do Senhor os espalhou; ele nunca mais olhará para eles; não respeitaram a

9Mais felizes são os mortos à espada do que os que morrem de fome; porque estes se esgotam, traspassados por falta dos frutos do campo.
10As mãos das mulheres compassivas cozeram seus filhos; estes lhes serviram de alimento na ruína da filha do meu povo.
11 Deu Jeová cumprimento ao seu furor, derramou a ardor da sua ira; em Sião, acendeu um fogo, que devorou os fundamentos dela.

12 Não creram os reis da terra, nem todos os moradores do mundo que entrasse o adversário e o inimigo pelas portas de Jerusalém.

13É por causa dos pecados dos seus profetas e por causa das iniquidades dos seus sacerdotes que se derramou no meio dela o sangue dos justos.

14Vagueiam como cegos pelas ruas, são contaminados de sangue, de modo que não se lhes podem tocar as suas roupas.

15Retirai-vos! Imundo! — gritaram-lhes. Retirai-vos! Retirai-vos! Não toqueis! Quando fugiram e andaram vagueando, dizia-se entre as nações: Não habitarão nunca aqui.

16Espalhou-se a ira de Jeová, e ele não tornará a olhar para eles. Não respeitaram

honra os sacerdotes, nem se compadece dos anciãos.

17 Os nossos olhos ainda desfalecem, esperando vão socorro; temos olhado das vigias para um povo que não pode livrar.

18 Espreitavam os nossos passos, de maneira que não podíamos andar pelas nossas praças; aproximava-se o nosso fim, os nossos dias se cumpriam, era chegado o nosso fim.

19 Os nossos perseguidores foram mais ligeiros do que as aves dos céus; sobre os montes nos perseguiram, no deserto nos armaram ciladas.

20 O fôlego da nossa vida, o ungido do SENHOR, foi preso nos forjes deles; dele dizíamos: debaixo da sua sombra, viveremos entre as nações.

21 Regozija-te e alegra-te, ó filha de Edom, que habitas na terra de Uz; o cálice se passará também a ti; embebedar-te-ás e te desnudarás.

22 O castigo da tua maldade está consumado, ó filha de Sião; o SENHOR nunca mais te levará para o exílio; a tua maldade, ó filha de Edom, descobrirá os teus pecados.

Lamentações 5

sacerdotes, nem se compadeceram dos velhos.

17 Os nossos olhos desfaleciam, esperando o nosso vão socorro; olhávamos atentamente para uma nação que não nos podia livrar.

18 Espiaram os nossos passos, de maneira que não podíamos andar pelas nossas ruas; está chegado o nosso fim, estão cumpridos os nossos dias, porque é vindo o nosso fim.

19 Os nossos perseguidores foram mais ligeiros do que as águias dos céus; sobre os montes nos perseguiram, no deserto nos armaram ciladas.

20 O fôlego das nossas narinas, o ungido do Senhor, foi preso nas suas covas; dele dizíamos: Debaixo da sua sombra viveremos entre os gentios.

21 Regozija-te e alegra-te, ó filha de Edom, que habitas na terra de Uz; o cálice passará também para ti; embebedar-te-ás, e te descobrirás.

22 O castigo da tua maldade está consumado, ó filha de Sião; ele nunca mais te levará para o cativeiro; ele visitará a tua maldade, ó filha de Edom, descobrirá os teus pecados.

Lamentações 5

os sacerdotes e não respeitaram os anciãos.

17 Esperamos que nossos aliados viessem nos salvar, mas foi tudo em vão. Do alto dos muros de Jerusalém, esperamos ajuda de um povo que não podia nos ajudar.

18 Quem saía de casa e andava pelas ruas, corria perigo de ser morto. O nosso fim estava próximo; nossos dias estavam contados. Não tínhamos como escapar.

19 Nossos inimigos eram mais rápidos que as águias nos céus; fugimos para as montanhas, mas eles nos alcançaram; corremos para o deserto, porém eles já tinham preparado uma armadilha para nos prender.

20 O nosso rei, a fonte da nossa vida, o homem escolhido pelo Senhor — foi preso numa dessas armadilhas que nossos inimigos armaram. E nós pensávamos que viveríamos sob a sua sombra entre as outras nações!

21 Povo de Edom, por enquanto você pode se alegrar, você que vive na terra de Uz. Mas logo você também tomará o cálice. Você vai cair como bêbado e sofrerá uma grande vergonha.

22 O castigo de Sião acabará, quando terminar sua escravidão; depois disso os judeus nunca mais serão escravos. Mas ele punirá a sua maldade, ó filha de Edom, e exporá o seu pecado.

Lamentações 5

pessoa dos sacerdotes, nem se compadeceram dos idosos.

17 Nossos olhos desfaleciam esperando o nosso vão socorro; quando vigiávamos, olhávamos para uma nação que não era capaz de nos livrar.

18 Espiaram os nossos passos, de maneira que não podíamos andar pelas nossas ruas; o nosso fim estava perto; nossos dias estavam contados, porque o nosso fim havia chegado.

19 Nossos perseguidores foram mais ligeiros do que as águias do céu; nos perseguiram sobre os montes, nos armaram ciladas no deserto.

20 O ungido do Senhor, o fôlego da nossa vida, foi preso nas covas deles, o mesmo de quem dizíamos: Debaixo da sua sombra viveremos entre as nações.

21 Regozija-te e alegra-te, ó terra de Edom, que habitas na terra de Uz; o cálice também se passará a ti, ficarás embriagada e tuas roupas serão tiradas.

22 Já se cumpriu o castigo pelo teu pecado, ó cidade de Sião; ele nunca mais te levará para o cativeiro; ele castigará o teu pecado, ó terra de Edom; descobrirá os teus pecados.

Lamentações 5

as pessoas dos sacerdotes, nem se compadeceram dos anciãos.

17 Os nossos olhos ainda desfalecem, esperando o nosso vão socorro. Vigiando, temos estado de vigia para uma nação que não podia saber.

18 Espreitam os nossos passos, de sorte que não podemos andar em nossas ruas. Perto está o nosso fim, cumpridos estão os nossos dias, porque é chegado o nosso fim.

19 Os nossos perseguidores foram mais velozes do que as águias do céu; perseguiram-nos sobre os montes, armaram-nos ciladas no deserto.

20 Foi apanhado nas covas deles o ungido de Jeová, aquele que é o ar das nossas narinas; e do que dissemos: Debaixo da sua sombra, viveremos entre as nações.

21 Regozija-te e alegra-te, filha de Edom, que habitas na terra de Uz; o copo te passará a ti também; serás embriagada e te descobrirás.

22 Já se cumpriu o castigo da tua iniquidade, ó filha de Sião; Jeová não tornará a levar-te para o cativeiro; ele visitará a tua iniquidade, ó filha de Edom; descobrirá os teus pecados.

Lamentações 5

Os fiéis pedem misericórdia

1 Lembra-te, SENHOR, do que nos tem sucedido; considera e olha para o nosso opróbrio.
2 A nossa herança passou a estranhos, e as nossas casas, a estrangeiros;
3 somos órfãos, já não temos pai, nossas mães são como viúvas.
4 A nossa água, por dinheiro a bebemos, por preço vem a nossa lenha.
5 Os nossos perseguidores estão sobre o nosso pescoço; estamos exaustos e não temos descanso.
6 Submetemo-nos aos egípcios e aos assírios, para nos fartarem de pão.
7 Nossos pais pecaram e já não existem; nós é que levamos o castigo das suas iniqüidades.
8 Escravos dominam sobre nós; ninguém há que nos livre das suas mãos.
9 Com perigo de nossa vida, providenciamos o nosso pão, por causa da espada do deserto.
10 Nossa pele se esbraseia como um forno, por causa do ardor da fome.
11 Forçaram as mulheres em Sião; as virgens, nas cidades de Judá.
12 Os príncipes foram por eles enforcados, as faces dos velhos não foram reverenciadas.

1 Lembra-te, SENHOR, do que nos tem sucedido; considera, e olha o nosso opróbrio.
2 A nossa herança passou a estrangeiros, e as nossas casas a forasteiros.
3 Órfãos somos sem pai, nossas mães são como viúvas.
4 A nossa água por dinheiro a bebemos, por preço vem a nossa lenha.
5 Os nossos perseguidores estão sobre os nossos pescoços; estamos cansados, e não temos descanso.
6 Aos egípcios e aos assírios estendemos as mãos, para nos fartarem de pão.
7 Nossos pais pecaram, e já não existem; e nós levamos as suas maldades.
8 Servos dominam sobre nós; ninguém há que nos livre da sua mão.
9 Com perigo de nossas vidas trazemos o nosso pão, por causa da espada do deserto.
10 Nossa pele se queimou como um forno, por causa do ardor da fome.
11 Forçaram as mulheres em Sião, as virgens nas cidades de Judá.
12 Os príncipes foram enforcados pelas mãos deles; as faces dos velhos não foram reverenciadas.

1 Senhor, lembre-se de tudo o que aconteceu conosco! Veja a nossa desgraça e vergonha!
2 A nossa terra agora pertence a estranhos; nossas casas, a estrangeiros.
3 Somos órfãos! Nosso pai morreu, nossa mãe ficou viúva.
4 Temos de pagar a água que bebemos; até a lenha temos de comprar!
5 Os que nos venceram na guerra nos obrigam a trabalhar como animais de carga, sem descanso.
6 Para conseguir comida e não morrer de fome, precisamos pedir esmolas, pedir ajuda ao Egito e à Assíria.
7 Nossos pais pecaram, mas morreram antes de o castigo chegar. Nós é que estamos pagando pelos pecados deles.
8 Os povos que antes dominávamos, agora controlam nossa vida. Não há ninguém que possa nos tirar dessa situação tão triste.
9 Quem sai de casa para tentar conseguir comida para sua família, corre perigo de ser morto pela espada do deserto.
10 A nossa pele está abrasada e escurece por causa da fome.
11 Em Jerusalém e nas outras cidades de Judá, as mulheres e moças são violentadas em plena rua.
12 O inimigo enforcou nossos príncipes e maltratou nossos anciãos.

Lamentações pelo sofrimento do cativeiro

1 Senhor, lembra-te do que aconteceu conosco; considera e olha para a nossa desgraça.
2 Nossa herança passou a estrangeiros, e nossas casas a forasteiros.
3 Somos órfãos de pai, nossas mães são como viúvas.
4 Pagamos para beber nossa água; nossa lenha vem em troca de pagamento.
5 Nossos perseguidores estão sobre o nosso pescoço, estamos cansados e não temos tranquilidade.
6 Estendemos as mãos aos egípcios e aos assírios para nos abastecermos de alimento.
7 Nossos pais pecaram, e já não existem, e nós carregamos as suas culpas.
8 Escravos dominam sobre nós, ninguém nos livra de sua dominação.
9 Arriscamos a vida para conseguir alimento por causa da espada do deserto.
10 Nossa pele está abrasada como um forno por causa do ardor da fome.
11 Violentaram as mulheres em Sião, as virgens nas cidades de Judá.
12 Príncipes foram enforcados pelas mãos deles, nem os idosos foram respeitados.

Lamentações por causa das misérias do cativeiro

1 Lembra-te, Jeová, do que nos tem acontecido; considera e olha para o nosso opróbrio.
2 A nossa herança passou a estrangeiros, as nossas casas, a forasteiros.
3 Somos órfãos sem pai; nossas mães são como viúvas.
4 A nossa água, por dinheiro a temos bebido, a nossa lenha nos é vendida.
5 Os nossos perseguidores estão sobre os nossos pescoços; estamos cansados e não temos descanso.
6 Submetemo-nos aos egípcios e aos assírios, para sermos fartos de pão.
7 Nossos pais pecaram e já não existem; e nós levamos as iniquidades deles.
8 Servos dominam sobre nós; não há quem nos livre da mão deles.
9 Com perigo das nossas vidas, obtemos o nosso pão, por causa da espada do deserto.
10 A nossa pele está abraseada como um forno, por causa do calor ardente da fome.
11 Humilharam as mulheres em Sião; as donzelas, nas cidades de Judá.
12 Foram pendurados pelas mãos os príncipes, as faces dos anciãos não foram honradas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
13 Os jovens levaram a mó, os meninos tropeçaram debaixo das cargas de lenha;	13 Aos jovens obrigaram a moer, e os meninos caíram debaixo das cargas de lenha.	13Obrigaram os jovens a moer cereal com pedras muito pesadas; os meninos caem com o peso da lenha que são obrigados a carregar!	13 Jovens trabalham no moinho, crianças tropeçaram sob fardos de lenha.	13Os mancebos levaram a mó, e os meninos tropeçaram debaixo das cargas de lenha;
14 os anciãos já não se assentam na porta, os jovens já não cantam.	14 Os velhos já não estão mais às portas, os jovens já deixaram a sua música.	14Os anciãos já não podem mais sentar calmamente e observar o movimento na entrada da cidade; os jovens já não cantam.	14 Os velhos já não se assentam nas portas, os jovens já não cantam.	14 os anciãos deixaram de se assentar nas portas, os moços deixaram da sua música.
15 Cessou o júbilo de nosso coração, converteu-se em lamentações a nossa dança.	15 Cessou o gozo de nosso coração; converteu-se em lamentação a nossa dança.	15Desapareceu a alegria que havia em nossos corações; nossas danças se transformaram em lamentos!	15 A alegria do nosso coração acabou, nossa dança converteu-se em lamentação.	15 Desvaneceu-se o gozo do nosso coração; converteu-se em lamentação a nossa dança.
16 Caiu a coroa da nossa cabeça; ai de nós, porque pecamos!	16 Caiu a coroa da nossa cabeça; ai de nós! porque pecamos.	16Caiu a coroa das nossas cabeças! Ai de nós, porque temos pecado!	16 Caiu a coroa da nossa cabeça. Ai de nós, porque pecamos!	16Caiu da nossa cabeça a coroa; ai de nós, porque temos pecado!
17 Por isso, caiu doente o nosso coração; por isso, se escureceram os nossos olhos.	17 Por isso desmaiou o nosso coração; por isso se escureceram os nossos olhos.	17Nossos corações estão fracos; nem temos mais vontade de viver. Nossos olhos perderam o brilho.	17 Por isso nosso coração desmaiou; por isso nossos olhos se escureceram.	17Portanto, desmaia o nosso coração. Por isso, se escurecem os nossos olhos.
18 Pelo monte Sião, que está assolado, andam as raposas.	18 Pelo monte de Sião, que está assolado, andam as raposas.	18O monte de Sião está destruído e deserto; por ali perambulam os chacais.	18 Os chacais andam pelo monte de Sião, que está assolado.	18Pelo monte de Sião, que está desolado, os chacais andam por ele.
19 Tu, SENHOR, reinas eternamente, o teu trono subsiste de geração em geração.	19 Tu, Senhor, permaneces eternamente, e o teu trono subsiste de geração em geração.	19Mas Senhor, o Senhor reina para sempre! O seu trono permanece de geração em geração.	19 Senhor, tu permaneces eternamente e o teu trono subsiste de geração em geração.	19Tu, Jeová, permaneces para sempre; o teu trono subsiste de geração em geração.
20 Por que te esquecerias de nós para sempre? Por que nos desampararias por tanto tempo?	20 Por que te esquecerias de nós para sempre? Por que nos desampararias por tanto tempo?	20Por que o Senhor se esqueceria de nós para sempre? Por que nos abandonaria por tanto tempo?	20 Por que te esquecerias de nós para sempre? Por que nos desampararias por tanto tempo?	20Por que te esqueces de nós para sempre? E nos abandonas por tanto tempo?
21 Converte-nos a ti, SENHOR, e seremos convertidos; renova os nossos dias como dantes.	21 Converte-nos a ti, Senhor, e seremos convertidos; renova os nossos dias como dantes.	21Restaure-nos, ó Senhor! Faça-nos voltar para o Senhor. Renove os nossos dias como os de antigamente!	21 Restaura-nos a ti para que voltemos a ti, Senhor; renova os nossos dias como antigamente;	21 Converte-nos a ti, Jeová, e seremos convertidos; renova os nossos dias como dantes,
22 Por que nos rejeitarias totalmente? Por que te enfurecerias sobremaneira contra nós outros?	22 Mas tu nos rejeitaste totalmente. Tu estás muito enfurecido contra nós.	22Será que o Senhor nos abandonou para sempre e a sua ira contra nós não tem limite?	22 se é que não nos rejeitaste totalmente, se é que não estás irado demais contra nós.	22se é que não nos tens, de todo, rejeitado, se é que não estás sobremaneira irado contra nós.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Ezequiel

Ezequiel 1

A visão dos quatro querubins

1 Aconteceu no trigésimo ano, no quinto dia do quarto mês, que, estando eu no meio dos exilados, junto ao rio Quebar, se abriram os céus, e eu tive visões de Deus.

2 No quinto dia do referido mês, no quinto ano de cativeiro do rei Joaquim,

3 veio expressamente a palavra do SENHOR a Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar, e ali esteve sobre ele a mão do SENHOR.

4 Olhei, e eis que um vento tempestuoso vinha do Norte, e uma grande nuvem, com fogo a revolver-se, e resplendor ao redor dela, e no meio disto, uma coisa como metal brilhante, que saía do meio do fogo.

5 Do meio dessa nuvem saía a semelhança de quatro seres viventes, cuja aparência era esta: tinham a semelhança de homem.

6 Cada um tinha quatro rostos, como também quatro asas.

7 As suas pernas eram direitas, a planta de cujos pés era como a de um bezerro e luzia como o brilho de bronze polido.

CORRIGIDA FIEL

Ezequiel

Ezequiel 1

1 E aconteceu no trigésimo ano, no quarto mês, no quinto dia do mês, que estando eu no meio dos cativos, junto ao rio Quebar, se abriram os céus, e eu tive visões de Deus.

2 No quinto dia do mês, no quinto ano do cativeiro do rei Jeoiaquim,

3 Veio expressamente a palavra do Senhor a Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar, e ali esteve sobre ele a mão do Senhor.

4 Olhei, e eis que um vento tempestuoso vinha do norte, uma grande nuvem, com um fogo revolvendo-se nela, e um resplendor ao redor, e no meio dela havia uma coisa, como de cor de âmbar, que saía do meio do fogo.

5 E do meio dela saía a semelhança de quatro seres viventes. E esta era a sua aparência: tinham a semelhança de homem.

6 E cada um tinha quatro rostos, como também cada um deles quatro asas.

7 E os seus pés eram pés direitos; e as plantas dos seus pés como a planta do pé de uma bezerra, e luziam como a cor de cobre polido.

NOVA BÍBLIA VIVA

Ezequiel

Ezequiel 1

1Certo dia, no quinto dia do quarto mês do trigésimo ano, eu, o sacerdote Ezequiel, estava entre os exilados, junto ao rio Quebar. E aconteceu que o céu se abriu de repente, e Deus me mostrou muitas visões.

2Isso ocorreu cinco anos depois de o rei Joaquim ter sido levado preso para a Babilônia.

3A palavra do Senhor veio ao sacerdote Ezequiel, filho de Buzi, junto ao rio Quebar. E a mão do Senhor esteve sobre ele.

4Nessa visão, uma grande tempestade vinha do norte em minha direção. A tempestade empurrava uma grande nuvem, muito brilhante, carregada de fogo. Dentro da nuvem, no meio do fogo, havia algo que brilhava como bronze bem polido.

5Do centro dessa nuvem surgiram quatro criaturas semelhantes a seres viventes. A forma delas era de gente,

6e cada criatura tinha quatro rostos e quatro asas!

7As suas pernas eram retas; seus pés tinham cascos de boi que brilhavam como se fossem de metal.

SÉCULO 21

Ezequiel

Ezequiel 1

A visão dos quatro querubins

1 No quinto dia do quarto mês do trigésimo ano, eu estava entre os exilados, junto ao rio Quebar; os céus se abriram, e tive visões de Deus.

2 No quinto dia do mês, já no quinto ano do cativeiro do rei Joaquim,

3 a palavra do Senhor veio a Ezequiel, filho do sacerdote Buzi, na terra dos babilônios, junto ao rio Quebar; ali a mão do Senhor esteve sobre ele.

4 Olhei e vi um vento tempestuoso vindo do norte, uma grande nuvem e um raio cercado de um brilho; e um metal que brilhava saía do meio do raio.

5 Algo semelhante a quatro seres viventes saía do meio da nuvem. Tinham a aparência semelhante à de homem;

6 cada um tinha quatro rostos e também quatro asas.

7 Suas pernas eram retas; os pés eram como os de um bezerro e brilhavam como bronze polido.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Ezequiel

Ezequiel 1

A visão dos quatro querubins

1Ora, aconteceu no trigésimo ano, no quarto mês, aos cinco dias do mês, que, estando eu no meio dos cativos, junto ao rio Quebar, se abriram os céus, e tive visões de Deus.

2No quinto dia do mês, dia em que se completou o quinto ano do cativeiro do rei Jeoaquim,

3veio, na verdade, a palavra de Jeová ao sacerdote Ezequiel, filho de Buzi, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar; e aí esteve sobre ele a mão de Jeová.

4Olhei, e eis que vinha do Norte um vento tempestuoso, uma grande nuvem com um fogo que emitia de contínuo labaredas, e à roda dela, um resplendor, e, do meio dele, isto é, do meio do fogo, saía um como brilho de electro.

5Do meio dessa nuvem, também saía a semelhança de quatro criaturas viventes. Esta era a aparência delas, e nelas havia a semelhança de homem.

6Cada uma tinha quatro rostos e cada uma, quatro asas.

7As suas pernas eram direitas, e a planta dos seus pés era como a planta dos pés dum bezerro; e luziam como o brilho de latão polido.

8 Debaixo das asas tinham mãos de homem, aos quatro lados; assim todos os quatro tinham rostos e asas.

9 Estas se uniam uma à outra; não se viravam quando iam; cada qual andava para a sua frente.

10 A forma de seus rostos era como o de homem; à direita, os quatro tinham rosto de leão; à esquerda, rosto de boi; e também rosto de águia, todos os quatro.

11 Assim eram os seus rostos. Suas asas se abriam em cima; cada ser tinha duas asas, unidas cada uma à do outro; outras duas cobriam o corpo deles.
12 Cada qual andava para a sua frente; para onde o espírito havia de ir, iam; não se viravam quando iam.

13 O aspecto dos seres viventes era como carvão em brasa, à semelhança de tochas; o fogo corria resplendente por entre os seres, e dele saíam relâmpagos,

14 os seres viventes ziguezagueavam à semelhança de relâmpagos.

A visão das quatro rodas

15 Vi os seres viventes; e eis que havia uma roda na terra, ao lado de cada um deles.

16 O aspecto das rodas e a sua estrutura eram brilhantes como o berilo; tinham as

8 E tinham mãos de homem debaixo das suas asas, aos quatro lados; e assim todos quatro tinham seus rostos e suas asas.

9 Uniam-se as suas asas uma à outra; não se viravam quando andavam, e cada qual andava continuamente em frente.
10 E a semelhança dos seus rostos era como o rosto de homem; e do lado direito todos os quatro tinham rosto de leão, e do lado esquerdo todos os quatro tinham rosto de boi; e também tinham rosto de águia todos os quatro.
11 Assim eram os seus rostos. As suas asas estavam estendidas por cima; cada qual tinha duas asas juntas uma a outra, e duas cobriam os corpos deles.
12 E cada qual andava para adiante de si; para onde o espírito havia de ir, iam; não se viravam quando andavam.
13 E, quanto à semelhança dos seres viventes, o seu aspecto era como ardentes brasas de fogo, com uma aparência de lâmpadas; o fogo subia e descia por entre os seres viventes, e o fogo resplandecia, e do fogo saíam relâmpagos;
14 E os seres viventes corriam, e voltavam, à semelhança de um clarão de relâmpago.

15 E vi os seres viventes; e eis que havia uma roda sobre a terra junto aos seres viventes, uma para cada um dos quatro rostos.
16 O aspecto das rodas, e a obra delas, era como a cor de berilo; e as quatro tinham

8Além disso, debaixo das suas asas eu pude ver mãos humanas. As quatro criaturas eram todas iguais, com rostos e asas,
9e as asas de cada ser tocavam nas pontas das asas de outro ser; moviam-se sempre para a frente, sem se virarem.

10O primeiro rosto dessas criaturas era de homem; o rosto da direita era de leão, o da esquerda era de boi, e o de trás era rosto de águia.

11Duas asas de cada criatura se abriam para cima e tocavam as asas das criaturas que estavam ao seu lado; e com as outras duas asas elas cobriam seus corpos.
12Elas se moviam na direção em que o Espírito queria, sempre para a frente, e sem se virar para os lados.

13As quatro criaturas eram brilhantes como brasas acesas, como uma tocha. Entre elas corria um fogo muito brilhante, do qual saíam relâmpagos e faíscas.

14As criaturas voavam em todas as direções, rápidas como relâmpagos.

15Depois de ter visto tudo isso, vi quatro rodas no chão, uma ao lado de cada criatura.

16As rodas pareciam feitas de um metal dourado e brilhante. Eram todas

8 Eles tinham mãos de homem debaixo das asas, nos quatro lados; e os rostos e asas dos quatro eram assim:

9 as asas se uniam umas às outras; eles não se viravam quando andavam; cada um andava para a frente.

10 Os rostos tinham aparência de rosto humano; os quatro tinham rosto de leão no lado direito e rosto de boi no lado esquerdo; os quatro também tinham rosto de águia;

11 os rostos eram assim. As asas estavam estendidas para cima; cada um tinha duas asas que tocavam as de outro; e duas cobriam o corpo de cada um deles.
12 Cada um andava para a frente; iam para onde o espírito fosse; não se viravam quando andavam.

13 Os seres viventes pareciam brasas ardentes, eram como tochas que iam de um lado para outro entre os seres viventes; o fogo resplandecia, e dele saíam relâmpagos.

14 E os seres viventes iam e vinham como um raio.

15 Eu olhei para os seres viventes e vi rodas sobre a terra junto deles, uma para cada um dos quatro rostos.

16 A aparência das rodas e sua estrutura brilhavam como berilo; e as quatro eram

8Debaixo das suas asas, tinham mãos de homens aos quatro lados; assim todas quatro tinham os seus rostos e as suas asas.

9As asas de cada uma uniam-se às de outra. Elas não se viravam quando iam; cada qual ia para adiante de si.

10Quanto à semelhança dos seus rostos, tinham a semelhança de homem; à mão direita, tinham as quatro o rosto de leão; e, à mão esquerda, o rosto de boi; também tinham o rosto de águia.

11Os seus rostos e as suas asas estavam separados em cima. Cada uma tinha duas asas unidas às de outra; e duas cobriam os seus corpos.
12Ia cada uma para adiante de si; para onde o espírito havia de ir, iam; não se viravam, quando iam.
13Quanto à semelhança das criaturas viventes, a sua aparência era como ardentes brasas de fogo, como a de labaredas. O fogo movia-se entre as criaturas viventes; o fogo resplandecia, e do fogo saíam relâmpagos.
14As criaturas viventes corriam e voltavam como a aparência de um raio.

A visão das quatro rodas

15Ora, quando eu estava olhando para as criaturas viventes, eis uma roda sobre a terra junto a cada uma das criaturas viventes, aos seus quatro lados.
16A aparência das rodas e a obra delas era como o brilho de berilo, e era uma só

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
quatro a mesma aparência, cujo aspecto e estrutura eram como se estivera uma roda dentro da outra.	uma mesma semelhança; e o seu aspecto, e a sua obra, era como se estivera uma roda no meio de outra roda.	semelhantes, e parecia haver uma outra roda dentro de cada uma delas.	parecidas. Sua aparência e sua estrutura encaixavam-se umas nas outras.	semelhança a dos quatro; a sua aparência e a sua obra eram como se estivera uma roda no meio de outra roda.
17 Andando elas, podiam ir em quatro direções; e não se viravam quando iam.	17 Andando elas, andavam pelos seus quatro lados; não se viravam quando andavam.	17As rodas podiam andar em qualquer direção, sem precisar fazer curvas ou voltas.	17 Elas se moviam em qualquer das quatro direções sem se virar quando andavam.	17Quando iam, iam pelos seus quatro lados; não se viravam, quando iam.
18 As suas cambotas eram altas, e metiam medo; e, nas quatro rodas, as mesmas eram cheias de olhos ao redor.	18 E os seus aros eram tão altos, que faziam medo; e estas quatro tinham as suas cambotas cheias de olhos ao redor.	18Os aros das rodas me deixaram impressionado porque eram altos, e estavam cheios de olhos ao seu redor.	18 As rodas eram altas e impressionantes; e as quatro tinham os aros cheios de olhos ao redor.	18Quanto às suas pinas, eram altas e formidáveis; e as pinas das quatro eram cheias de olhos ao redor.
19 Andando os seres viventes, andavam as rodas ao lado deles; elevando-se eles, também elas se elevavam.	19 E, andando os seres viventes, andavam as rodas ao lado deles; e, elevando-se os seres viventes da terra, elevavam-se também as rodas.	19Quando as criaturas se moviam para a frente, as rodas se moviam para a frente. Quando as criaturas subiam, as rodas também subiam.	19 E, quando os seres viventes andavam, as rodas os acompanhavam ao seu lado; e, quando os seres viventes subiam da terra, as rodas também subiam.	19Quando as criaturas viventes iam, ao lado delas, iam as rodas; e, quando as criaturas viventes se elevavam da terra, elevavam-se as rodas.
20 Para onde o espírito queria ir, iam, pois o espírito os impelia; e as rodas se elevavam juntamente com eles, porque nelas havia o espírito dos seres viventes.	20 Para onde o espírito queria ir, eles iam; para onde o espírito tinha de ir; e as rodas se elevavam defronte deles, porque o espírito do ser vivente estava nas rodas.	20As criaturas e as rodas iam sempre na direção em que o Espírito queria.	20 Eles iam para onde o espírito fosse, pois o espírito os conduzia; e as rodas subiam ao lado deles, pois o mesmo espírito estava nelas.	20Para onde o espírito havia de ir, iam elas; para lá, tinha de ir o espírito; e as rodas elevavam-se ao lado delas, porque o espírito da criatura vivente estava nas rodas.
21 Andando eles, andavam elas e, parando eles, paravam elas, e, elevando-se eles da terra, elevavam-se também as rodas juntamente com eles; porque o espírito dos seres viventes estava nas rodas.	21 Andando eles, andavam elas e, parando eles, paravam elas e, elevando-se eles da terra, elevavam-se também as rodas defronte deles; porque o espírito do ser vivente estava nas rodas.	21Quando as criaturas se moviam, as rodas também se moviam; bastava as criaturas pararem, para as rodas pararem também; e quando as criaturas se elevavam do chão, as rodas também se elevavam com elas, porque o mesmo Espírito que dirigia as criaturas, dirigia as rodas.	21 Quando os seres viventes andavam, as rodas os acompanhavam; e quando paravam, elas também paravam; e quando eles subiam da terra, as rodas também subiam ao lado deles; pois o mesmo espírito do ser vivente estava nas rodas.	21Quando aquelas iam, iam estas; quando aquelas paravam, paravam estas; e, quando aquelas se elevavam da terra, ao lado delas, elevavam-se as rodas, porque o espírito da criatura vivente estava nas rodas.
22 Sobre a cabeça dos seres viventes havia algo semelhante ao firmamento, como cristal brilhante que metia medo, estendido por sobre a sua cabeça.	22 E sobre as cabeças dos seres viventes havia uma semelhança de firmamento, com a aparência de cristal terrível, estendido por cima, sobre as suas cabeças.	22Acima das criaturas, havia uma superfície brilhante como cristal, parecida com uma cobertura curva, reluzente como um cristal, que me deixou muito impressionado.	22 Acima das cabeças dos seres viventes havia uma abóbada, como o brilho de cristal refulgente, estendido por cima, sobre sua cabeça.	22 Por cima das cabeças das criaturas viventes, havia a semelhança do firmamento, como o brilho do cristal terrível, estendido por cima, sobre as suas cabeças.
23 Por debaixo do firmamento, estavam estendidas as suas asas, a de um em direção à de outro; cada um tinha outras	23 E debaixo do firmamento estavam as suas asas direitas uma em direção à outra; cada um tinha duas, que lhe cobriam o	23As asas das criaturas estavam estendidas por debaixo daquela superfície e tocando umas nas outras. As outras duas asas de cada criatura cobriam seus corpos.	23 E debaixo da abóbada estavam as asas direitas, uma em direção à outra; cada um tinha duas que cobriam o corpo de um lado e do outro.	23Debaixo do firmamento, as suas asas estavam direitas, uma de encontro à outra; e cada uma tinha duas asas que lhe cobriam o corpo de um e de outro lado.

duas asas com que cobria o corpo de um e de outro lado.

24 Andando eles, ouvi o tatalar das suas asas, como o rugido de muitas águas, como a voz do Onipotente; ouvi o estrondo tumultuoso, como o tropel de um exército. Parando eles, abaixavam as asas.

25 Veio uma voz de cima do firmamento que estava sobre a sua cabeça. Parando eles, abaixavam as asas.

A visão da glória divina

26 Por cima do firmamento que estava sobre a sua cabeça, havia algo semelhante a um trono, como uma safira; sobre esta espécie de trono, estava sentada uma figura semelhante a um homem.

27 Vi-a como metal brilhante, como fogo ao redor dela, desde os seus lombos e daí para cima; e desde os seus lombos e daí para baixo, vi-a como fogo e um resplendor ao redor dela.

28 Como o aspecto do arco que aparece na nuvem em dia de chuva, assim era o resplendor em redor. Esta era a aparência da glória do SENHOR; vendo isto, caí com o rosto em terra e ouvi a voz de quem falava.

Ezequiel 2

A vocação de Ezequiel

corpo de um lado; e cada um tinha outras duas asas, que os cobriam do outro lado.

24 E, andando eles, ouvi o ruído das suas asas, como o ruído de muitas águas, como a voz do Onipotente, um tumulto como o estrépito de um exército; parando eles, abaixavam as suas asas.

25 E ouviu-se uma voz vinda do firmamento, que estava por cima das suas cabeças; parando eles, abaixavam as suas asas.

26 E por cima do firmamento, que estava por cima das suas cabeças, havia algo semelhante a um trono que parecia de pedra de safira; e sobre esta espécie de trono havia uma figura semelhante a de um homem, na parte de cima, sobre ele.

27 E vi-a como a cor de âmbar, como a aparência do fogo pelo interior dele ao redor, desde o aspecto dos seus lombos, e daí para cima; e, desde o aspecto dos seus lombos e daí para baixo, vi como a semelhança de fogo, e um resplendor ao redor dele.

28 Como o aspecto do arco que aparece na nuvem no dia da chuva, assim era o aspecto do resplendor em redor. Este era o aspecto da semelhança da glória do Senhor; e, vendo isto, caí sobre o meu rosto, e ouvi a voz de quem falava.

Ezequiel 2

24Quando elas voavam, o barulho de suas asas parecia o som das ondas do mar quebrando na praia; parecia a própria voz do Deus Todo-poderoso, de um tropel de um grande exército em marcha. Quando as criaturas paravam, abaixavam suas asas.

25Eu ouvia uma voz que vinha daquela superfície brilhante acima das cabeças das criaturas, enquanto ficavam de asas fechadas.

26E, sobre essa superfície brilhante, havia alguma coisa parecida com um trono azul, feito de safira. Assentado no trono estava alguém que se parecia com um homem!

27Da cintura para cima era brilhante como metal no meio do fogo; da cintura para baixo parecia feito de fogo puro, muito brilhante. Tudo em volta dele brilhava,

28com muitas cores, como o arco-íris nas nuvens de um dia chuvoso. Foi assim que eu vi a glória do Senhor. Ao ver tudo isso, caí por terra e escondi o meu rosto. Então ouvi a voz de alguém falando!

Ezequiel 2

24 E, quando eles andavam, eu ouvia o ruído das suas asas, como o ruído de muitas águas, como a voz do Onipotente, o ruído de tumulto, como o ruído de um exército. Quando paravam, eles abaixavam as asas.

25 Ouvia-se uma voz por cima da abóbada, que estava acima das suas cabeças. Quando paravam, eles abaixavam as asas.

A visão da glória divina

26 Sobre a abóbada acima das suas cabeças, havia algo semelhante a um trono, cuja aparência era de safira; e sobre esse trono estava sentado alguém que parecia um homem.

27 E vi que, da cintura para cima, parecia um metal brilhante, cheio de fogo; e, da cintura para baixo, vi como um fogo que brilhava ao seu redor.

28 O aspecto do brilho ao seu redor era como o aspecto do arco nas nuvens, em dia de chuva. Essa era a aparência da glória do Senhor. Quando vi isso, caí com o rosto em terra e ouvi a voz de quem falava.

Ezequiel 2

Chamado e primeira visão de Ezequiel

24Quando elas iam, eu ouvia o ruído das suas asas, como o ruído de grandes águas, como a voz do Todo-Poderoso, o ruído de tumulto, como o ruído de um exército; quando paravam, abaixavam as suas asas.

25Ouvia-se uma voz por cima do firmamento que estava por cima das suas cabeças; quando paravam, abaixavam as suas asas.

A visão da glória divina

26Sobre o firmamento que estava por cima das suas cabeças, havia a semelhança de trono, como a aparência de pedra de safira; e, sobre a semelhança do trono, havia uma semelhança, como a aparência de homem.

27Vi um como brilho de electro, como a aparência de fogo por dentro em circunferência. Desde a aparência dos seus lombos e daí para cima e desde a aparência dos seus lombos e daí para baixo, vi uma como aparência de fogo, e havia resplendor ao redor dele.

28Como a aparência do arco que se vê na nuvem no dia de chuva, assim era a aparência do resplendor em roda. Esta era a aparência da semelhança da glória de Jeová. Quando a vi, caí com o rosto em terra e ouvi uma voz de quem falava.

Ezequiel 2

A vocação de Ezequiel. Visão do rolo do livro

[1] Esta voz me disse: Filho do homem, põe-te em pé, e falarei contigo.

[2] Então, entrou em mim o Espírito, quando falava comigo, e me pôs em pé, e ouvi o que me falava.

[3] Ele me disse: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, às nações rebeldes que se insurgiram contra mim; eles e seus pais prevaricaram contra mim, até precisamente ao dia de hoje.

[4] Os filhos são de duro semblante e obstinados de coração; eu te envio a eles, e lhes dirás: Assim diz o SENHOR Deus.

[5] Eles, quer ouçam quer deixem de ouvir, porque são casa rebelde, hão de saber que esteve no meio deles um profeta.

[6] Tu, ó filho do homem, não os temas, nem temas as suas palavras, ainda que haja sarças e espinhos para contigo, e tu habites com escorpiões; não temas as suas palavras, nem te assustes com o rosto deles, porque são casa rebelde.

[7] Mas tu lhes dirás as minhas palavras, quer ouçam quer deixem de ouvir, pois são rebeldes.

Visão do rolo de um livro

[8] Tu, ó filho do homem, ouve o que eu te digo, não te insurjas como a casa rebelde; abre a boca e come o que eu te dou.

[1] E disse-me: Filho do homem, põe-te em pé, e falarei contigo.

[2] Então entrou em mim o Espírito, quando ele falava comigo, e me pôs em pé, e ouvi o que me falava.

[3] E disse-me: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, às nações rebeldes que se rebelaram contra mim; eles e seus pais transgrediram contra mim até este mesmo dia.

[4] E os filhos são de semblante duro, e obstinados de coração; eu te envio a eles, e lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS.

[5] E eles, quer ouçam quer deixem de ouvir (porque eles são casa rebelde), hão de saber, contudo, que esteve no meio deles um profeta.

[6] E tu, ó filho do homem, não os temas, nem temas as suas palavras; ainda que estejam contigo sarças e espinhos, e tu habites entre escorpiões, não temas as suas palavras, nem te assustes com os seus semblantes, porque são casa rebelde.

[7] Mas tu lhes dirás as minhas palavras, quer ouçam quer deixem de ouvir, pois são rebeldes.

[8] Mas tu, ó filho do homem, ouve o que eu te falo, não sejas rebelde como a casa

[1]Ele me disse: “Levante-se, filho do homem! Ouça o que eu tenho para dizer a você”.

[2]No mesmo instante em que ele falava comigo, o Espírito entrou em mim e me fez ficar em pé, e escutei o que ele me dizia.

[3]“Filho do homem”, disse ele, “eu o mandarei como meu mensageiro ao povo de Israel, essa nação desobediente que se revoltou contra mim. Até hoje, os israelitas e seus antepassados nunca deixaram de me desobedecer.

[4]Eles são um povo teimoso, de coração duro! Você será mandado por mim e anunciará aos israelitas as minhas mensagens. Diga a eles: Assim diz o Soberano, o Senhor.

[5]E, quer ouçam ou não as suas palavras (pois são um povo terrivelmente rebelde e teimoso), saberão que um profeta do Senhor esteve no meio deles.

[6]Por isso, filho do homem, não tenha medo desse povo. Não se assuste com as suas ameaças, mesmo que as palavras firam como espinhos, e sejam venenosas como escorpiões. Não se assuste com os seus gritos, nem fique apavorado, porque eles são uma nação rebelde!

[7]Você deve anunciar minhas mensagens, quer os israelitas ouçam ou não, porque são um povo teimoso e rebelde!

[8]Filho do homem, escute bem o que eu lhe digo! Não queira ser rebelde você

[1] Ele me disse: Filho do homem, fica em pé, e falarei contigo.

[2] Então, quando ele falava comigo, o Espírito entrou em mim e me pôs em pé, e ouvi aquele que falava comigo.

[3] Ele me disse: Filho do homem, eu te envio aos israelitas, às nações rebeldes que se rebelaram contra mim; eles e seus pais têm transgredido contra mim até o dia de hoje.

[4] São filhos obstinados e rebeldes. Eu te envio a eles, para que lhes digas: Assim diz o Senhor Deus.

[5] E esse povo rebelde, quer ouça, quer deixe de ouvir, saberá que um profeta esteve no meio dele.

[6] E tu, ó filho do homem, não temas a eles nem às suas palavras; não temas, mesmo que sarças e espinheiros te cerquem, e habites entre escorpiões; não temas as suas palavras nem te assustes com a presença deles, embora seja um povo rebelde.

[7] Tu lhes dirás as minhas palavras, quer ouçam, quer deixem de ouvir, pois são rebeldes.

[8] Mas, ó filho do homem, ouve o que te digo; não sejas como esse povo rebelde; abre a tua boca e come o que eu te dou.

[1]Essa voz disse-me: Filho do homem, põe-te sobre os teus pés, e falarei contigo.

[2]Falando-me ele, entrou em mim o Espírito, e pus-me sobre os meus pés; ouvi aquele que me falava.

[3]Ele disse-me: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, às nações rebeldes que se rebelaram contra mim. Eles e seus pais têm transgredido contra mim até o dia de hoje.

[4]Os filhos são desavergonhados e obstinados de coração. Eu te envio a eles, e tu lhes dirás: Assim diz o Senhor Deus.

[5]Eles, quer queiram ouvir quer não queiram (porque são casa rebelde), saberão que tem estado no meio deles um profeta.

[6]Tu, filho do homem, não tenhas medo deles, nem temas as suas palavras, ainda que estejam contigo sarças e espinhos, e habites entre escorpiões; não temas as suas palavras, nem te assustes com os seus semblantes, ainda que são casa rebelde.

[7]Dir-lhes-ás as minhas palavras, quer queiram ouvir quer não queiram, pois são rebeldes.

[8]Tu, porém, filho do homem, ouve o que eu te digo; não sejas rebelde, como aquela

9 Então, vi, e eis que certa mão se estendia para mim, e nela se achava o rolo de um livro.
10 Estendeu-o diante de mim, e estava escrito por dentro e por fora; nele, estavam escritas lamentações, suspiros e ais.

Ezequiel 3

1 Ainda me disse: Filho do homem, come o que achares; come este rolo, vai e fala à casa de Israel.

2 Então, abri a boca, e ele me deu a comer o rolo.

3 E me disse: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre e enche as tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Eu o comi, e na boca me era doce como o mel.

O comissionamento do profeta

4 Disse-me ainda: Filho do homem, vai, entra na casa de Israel e dize-lhe as minhas palavras.

5 Porque tu não és enviado a um povo de estranho falar nem de língua difícil, mas à casa de Israel;

6 nem a muitos povos de estranho falar e de língua difícil, cujas palavras não possas entender; se eu aos tais te enviasse, certamente, te dariam ouvidos.

rebelde; abre a tua boca, e come o que eu te dou.
9 Então vi, e eis que uma mão se estendia para mim, e eis que nela havia um rolo de livro.
10 E estendeu-o diante de mim, e ele estava escrito por dentro e por fora; e nele estavam escritas lamentações, e suspiros e ais.

Ezequiel 3

1 Depois me disse: Filho do homem, come o que achares; come este rolo, e vai, fala à casa de Israel.

2 Então abri a minha boca, e me deu a comer o rolo.
3 E disse-me: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre, e enche as tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Então o comi, e era na minha boca doce como o mel.

4 E disse-me ainda: Filho do homem, vai, entra na casa de Israel, e dize-lhe as minhas palavras.

5 Porque tu não és enviado a um povo de estranha fala, nem de língua difícil, mas à casa de Israel;

6 Nem a muitos povos de estranha fala, e de língua difícil, cujas palavras não possas entender; se eu aos tais te enviara, certamente te dariam ouvidos.

também, como o resto do seu povo. Abra sua boca e coma o que eu vou lhe dar”.

9Então olhei e vi uma estranha mão estendida para mim, segurando um rolo.

10O rolo estava escrito por dentro e por fora. Quando a mão abriu o rolo à minha frente, vi que ele estava cheio de ameaças, desgraças e condenações.

Ezequiel 3

1E ele me ordenou: “Filho do homem, coma o que eu lhe mostrei. Coma este rolo! Depois vá e anuncie as minhas mensagens ao povo de Israel”.

2Fiz o que ele mandou e comi o rolo.

3“Coma tudo”, disse ele. “Encha o seu estômago com este rolo que eu lhe dei”. Quando comi o rolo, percebi que era doce como mel.

4Depois de comer o rolo, ele me disse: “Filho do homem, vá viver entre os israelitas e anuncie a eles as minhas mensagens.
5Você não terá que ir a terras e povos distantes, de línguas desconhecidas, mas à nação de Israel.
6Você não será meu mensageiro a povos cuja língua é difícil de aprender e entender. Se você fosse meu mensageiro a esses povos, com toda a certeza eles ouviriam e aceitariam as suas mensagens.

9 Quando olhei, vi que uma mão se estendia para mim, e nela estava um rolo de um livro.

10Ele o abriu diante de mim; e o rolo estava escrito por dentro e por fora; e nele estavam escritos lamentos, prantos e ais.

Ezequiel 3

1 Em seguida, ele me disse: Filho do homem, come o que achares; come este rolo, e vai, e fala à casa de Israel.

2Então abri a boca, e ele me deu o rolo para comer.

3 E disse-me: Filho do homem, come e enche o estômago com este rolo que te dou. Então o comi, e minha boca ficou doce como o mel.

O profeta é chamado para falar a Israel

4 E ele me disse ainda: Filho do homem, vai à casa de Israel e dize-lhe as minhas palavras.

5Pois não estás sendo enviado a um povo de fala estranha, nem de língua difícil, mas à casa de Israel;

6 nem a muitos povos de fala estranha e de língua difícil, cujas palavras não possas entender; se eu te enviasse a esses, certamente te ouviriam.

casa rebelde. Abre a tua boca e come o que eu te dou.
9Quando olhei, eis que uma mão se estendia para mim, e nela se achava o rolo dum livro;
10abriu-o diante de mim; o rolo estava escrito por dentro e por fora. Nele, estavam escritas lamentações, e suspiros, e ais.

Ezequiel 3

1Disse-me mais: Filho do homem, come o que achares; come este rolo e vai falar à casa de Israel.

2Eu abri, pois, a minha boca, e ele me deu a comer o rolo.
3Então, me disse: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre e enche as tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Eu o comi; e ele era, na minha boca, doce como o mel.

A comissão de profeta

4Disse-me ainda: Filho do homem, vai ter com a casa de Israel e, com as minhas palavras, fala a eles.

5Pois não és enviado a um povo de estranho falar e de linguagem difícil, mas à casa de Israel;

6não a muitos povos de estranho falar e de linguagem difícil, cujas palavras não possas entender. Certamente, se eu te enviasse aos tais, eles te escutariam.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 Mas a casa de Israel não te dará ouvidos, porque não me quer dar ouvidos a mim; pois toda a casa de Israel é de fronte obstinada e dura de coração.	7 Mas a casa de Israel não te quererá dar ouvidos, porque não me querem dar ouvidos a mim; pois toda a casa de Israel é de fronte obstinada e dura de coração.	7Você será meu mensageiro ao povo de Israel — a um povo onde todos são rebeldes e teimosos. Eles não darão importância ao que você falar, porque não se importam com as minhas palavras!	7 Mas a casa de Israel não aceitará ouvir-te; pois não querem me escutar; porque toda a casa de Israel é obstinada e rebelde.	7A casa de Israel, porém, não te quer escutar, porque não me quer escutar a mim. Pois toda a casa de Israel é duma fronte desavergonhada e dum coração obstinado.
8 Eis que fiz duro o teu rosto contra o rosto deles e dura a tua fronte, contra a sua fronte.	8 Eis que fiz duro o teu rosto contra os seus rostos, e forte a tua fronte contra a sua fronte.	8Mas eu transformei você numa pessoa tão inflexível e endurecida quanto eles!	8 E eu te faço tão rigoroso e inflexível quanto eles.	8Eis que fiz duro o teu rosto contra os seus rostos e dura a tua fronte, contra as suas frontes.
9 Fiz a tua fronte como o diamante, mais dura do que a pederneira; não os temas, pois, nem te assustes com o seu rosto, porque são casa rebelde.	9 Fiz como diamante a tua fronte, mais forte do que a pederneira; não os temas, pois, nem te assombres com os seus rostos, porque são casa rebelde.	9Tornei a sua testa dura como o diamante, mais dura que a pedra. Por isso, não tenha medo deles, das ameaças e olhares cheios de ódio. Isso é natural, pois eles são um povo desobediente e teimoso”.	9 Faço a tua testa como o diamante, mais dura do que a pederneira. Não os temas, nem te assustes com a presença deles, embora sejam casa rebelde.	9Fiz a tua fronte como diamante, mais dura do que a pederneira. Não tenhas medo deles, nem te assustes com os seus semblantes, ainda que são casa rebelde.
10 Ainda me disse mais: Filho do homem, mete no coração todas as minhas palavras que te hei de falar e ouve-as com os teus ouvidos.	10 Disse-me mais: Filho do homem, recebe no teu coração todas as minhas palavras que te hei de dizer, e ouve-as com os teus ouvidos.	10Ele ainda me disse: “Filho do homem, deixe as minhas palavras entrarem até o fundo do seu coração. Ouça as minhas mensagens com muita atenção!	10 Disse-me mais: Filho do homem, guarda no coração todas as palavras que te direi; ouve-as atentamente.	10Disse-me mais: Filho do homem, mete no teu coração todas as minhas palavras que eu te falar e ouve com os teus ouvidos.
11 Eia, pois, vai aos do cativeiro, aos filhos do teu povo, e, quer ouçam quer deixem de ouvir, fala com eles, e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus.	11 Eia, pois, vai aos do cativeiro, aos filhos do teu povo, e lhes falarás e lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS, quer ouçam quer deixem de ouvir.	11Então, vá procurar os israelitas que estão no exílio, o seu próprio povo, para anunciar as minhas mensagens. Quer eles ouçam, quer se façam de surdos, diga-lhes: ‘Assim diz o Soberano, o Senhor!’ ”	11 Vai encontrar-te com os exilados, com o teu próprio povo; tu lhes falarás e lhes dirás: Assim diz o Senhor Deus; quer ouçam, quer deixem de ouvir.	11Vai ter com os do cativeiro, com os filhos do teu povo, e fala com eles, e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus; quer queiram ouvir quer não queiram.
12 Levantou-me o Espírito, e ouvi por detrás de mim uma voz de grande estrondo, que, levantando-se do seu lugar, dizia: Bendita seja a glória do SENHOR.	12 E levantou-me o Espírito, e ouvi por detrás de mim uma voz de grande estrondo, que dizia: Bendita seja a glória do SENHOR, desde o seu lugar.	12Então o Espírito me fez ficar em pé. Ouvi uma voz atrás de mim, forte como o barulho de um terremoto, dizendo: “Que a glória do Senhor seja louvada nos altos céus!”	12 Então o Espírito me levantou, e ouvi detrás de mim uma voz estrondosa que dizia: Bendita seja a glória do Senhor na sua habitação.	12Então, o Espírito me levantou, e ouvi por detrás de mim a voz de grande estrondo dizer: Bendita seja a glória de Jeová desde a sua morada!
13 Ouvi o tatalar das asas dos seres viventes, que tocavam umas nas outras, e o barulho das rodas juntamente com eles e o sonido de um grande estrondo.	13 E ouvi o ruído das asas dos seres viventes, que tocavam umas nas outras, e o ruído das rodas defronte deles, e o sonido de um grande estrondo.	13Ouvi o barulho das asas das criaturas, batendo umas contra as outras; ouvi o barulho das rodas, e um barulho como de um terremoto!	13 E ouvi o ruído das asas dos seres viventes, que tocavam umas nas outras, e o barulho das rodas ao lado deles, e o som de um grande estrondo.	13Eu ouvi o ruído das asas das criaturas viventes, quando tocavam uma na outra, e o ruído das rodas ao lado delas, o ruído de grande estrondo.
14 Então, o Espírito me levantou e me levou; eu fui amargurado na excitação do meu espírito; mas a mão do SENHOR se fez muito forte sobre mim.	14 Então o espírito me levantou, e me levou; e eu me fui amargurado, na indignação do meu Espírito; porém a mão do SENHOR era forte sobre mim.	14O Espírito me levantou e me tirou de lá. Eu estava muito emocionado — irado e cheio de amargura, mas o poder do Senhor estava sobre mim.	14 Então o Espírito me levantou e me levou; e saí amargurado, com meu espírito indignado, e com a mão forte do Senhor sobre mim.	14Assim, me levantou o Espírito e me levou; eu me fui amargurado, na indignação do meu espírito, e a mão de Jeová era forte sobre mim.

15 Então, fui a Tel-Abibe, aos do exílio, que habitavam junto ao rio Quebar, e passei a morar onde eles habitavam; e, por sete dias, assentei-me ali, atônito, no meio deles.

O atalaia de Israel

16 Findos os sete dias, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

17 Filho do homem, eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel; da minha boca ouvirás a palavra e os avisarás da minha parte.

18 Quando eu disser ao perverso: Certamente, morrerás, e tu não o avisares e nada disseres para o advertir do seu mau caminho, para lhe salvar a vida, esse perverso morrerá na sua iniqüidade, mas o seu sangue da tua mão o requererei.

19 Mas, se avisares o perverso, e ele não se converter da sua maldade e do seu caminho perverso, ele morrerá na sua iniqüidade, mas tu salvaste a tua alma.

20 Também quando o justo se desviar da sua justiça e fizer maldade, e eu puser diante dele um tropeço, ele morrerá; visto que não o avisaste, no seu pecado morrerá, e suas justiças que praticara não serão lembradas, mas o seu sangue da tua mão o requererei.

15 E fui a Tel-Abibe, aos do cativeiro, que moravam junto ao rio Quebar, e eu morava onde eles moravam; e fiquei ali sete dias, pasmado no meio deles.

16 E sucedeu que, ao fim de sete dias, veio a palavra do Senhor a mim, dizendo:

17 Filho do homem: Eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel; e tu da minha boca ouvirás a palavra e avisá-los-ás da minha parte.

18 Quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; e tu não o avisares, nem falares para avisar o ímpio acerca do seu mau caminho, para salvar a sua vida, aquele ímpio morrerá na sua iniqüidade, mas o seu sangue, da tua mão o requererei.

19 Mas, se avisares ao ímpio, e ele não se converter da sua impiedade e do seu mau caminho, ele morrerá na sua iniqüidade, mas tu livraste a tua alma.

20 Semelhantemente, quando o justo se desviar da sua justiça, e cometer a iniqüidade, e eu puser diante dele um tropeço, ele morrerá: porque tu não o avisaste, no seu pecado morrerá; e suas justiças, que tiver praticado, não serão lembradas, mas o seu sangue, da tua mão o requererei.

15Fui até Tel-Abibe, uma colônia de israelitas exilados na Babilônia, que ficava junto ao canal de Quebar. Quando cheguei a Tel-Abibe, onde comecei a viver, fiquei sete dias sentado entre eles, muito confuso, sem saber o que fazer.

16Depois de passados esses sete dias, o Senhor falou comigo e disse:

17“Filho do homem, eu o escolhi para ser o vigia do povo de Israel. Quando você receber as minhas mensagens, deve transmitir cada uma delas ao povo, sem demora.

18Quando eu disser ao pecador que ele vai morrer, e você não entregar a ele a minha mensagem, se não mostrar que ele precisa mudar de vida para ser salvo, ele será castigado com a morte por causa de seus pecados, mas você será responsável pela morte dessa pessoa.

19No entanto, quando você advertir o pecador, e ele não se arrepender de seus pecados e desobediências, ele será castigado com a morte por causa de seus pecados, mas você estará livre dessa culpa.

20“Da mesma forma, quando um homem bom deixar de fazer o que é justo e passar a fazer o mal, e eu puser diante dele um tropeço, ele morrerá se você não o avisar. Ele morrerá por causa dos seus pecados. As boas obras que ele antes fazia não o livrarão do castigo, mas eu pedirei contas a você pela vida daquele homem.

15 E fui aos exilados que moravam emTel-Abibe, junto ao rio Quebar, e fiquei onde eles moravam; e durante sete dias permaneci atônito ali no meio deles.

O atalaia de Israel

16 Ao fim dos sete dias, a palavra do Senhor veio a mim:

17 Filho do homem, eu te fiz atalaia sobre a casa de Israel; quando ouvires uma palavra da minha boca, tu a advertirás por mim.

18 Quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; se não o advertires e não disseres nada para adverti-lo do seu mau caminho, a fim de salvar a sua vida, aquele ímpio morrerá na sua maldade; mas exigirei da tua mão o sangue dele.

19 Se, porém, advertires o ímpio, e ele não se converter da sua impiedade e do seu mau caminho, ele morrerá na sua maldade; mas tu livraste a ti mesmo.

20 Da mesma forma, quando o justo se desviar da sua justiça e praticar o mal, e eu puser diante dele um tropeço, ele morrerá; morrerá no seu pecado porque não o advertiste, e as obras de justiça que ele tiver praticado não serão levadas em conta; mas exigirei da tua mão o sangue dele.

15Então, fui a Tel-Abibe, ao lugar onde habitavam, ter com os do cativeiro, os quais habitavam junto ao Quebar, e, por sete dias, sentei-me ali atônito no meio deles.

O atalaia de Israel

16 Passados sete dias, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

17Filho do homem, eu te dei por atalaia à casa de Israel; ouve, pois, da minha boca a palavra e avisa-os da minha parte.

18Quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; se não o avisares, nem falares para avisar ao ímpio que se desvie do seu mau caminho, a fim de salvares a sua vida, morrerá esse ímpio na sua iniquidade, mas o seu sangue, da tua mão o requererei.

19Contudo, se tu avisares o ímpio, e ele não se converter da sua maldade, nem do seu mau caminho, morrerá ele na sua iniquidade; tu, porém, livraste a tua alma.

20Demais, quando o justo se desviar da sua justiça e cometer a iniquidade, e eu puser diante dele uma pedra de tropeço, ele morrerá; porque não o avisaste, morrerá no seu pecado, e não serão lembradas as suas ações de justiça que tem praticado; mas o seu sangue, da tua mão o requererei.

21 No entanto, se tu avisares o justo, para que não peque, e ele não pecar, certamente, viverá, porque foi avisado; e tu salvaste a tua alma.

22 A mão do SENHOR veio sobre mim, e ele me disse: Levanta-te e sai para o vale, onde falarei contigo.

23 Levantei-me e saí para o vale, e eis que a glória do SENHOR estava ali, como a glória que eu vira junto ao rio Quebar; e caí com o rosto em terra.

24 Então, entrou em mim o Espírito, e me pôs em pé, e falou comigo, e me disse: Vai e encerra-te dentro da tua casa.

25 Porque, ó filho do homem, eis que porão cordas sobre ti e te ligarão com elas; e não sairás ao meio deles.

26 Farei que a tua língua se pegue ao teu paladar, ficarás mudo e incapaz de os repreender; porque são casa rebelde.

27 Mas, quando eu falar contigo, darei que fale a tua boca, e lhes dirás: Assim diz o SENHOR Deus: Quem ouvir ouça, e quem deixar de ouvir deixe; porque são casa rebelde.

Ezequiel 4

O cerco simbólico de Jerusalém

1 Tu, pois, ó filho do homem, toma um tijolo, põe-no diante de ti e grava nele a cidade de Jerusalém.

21 Mas, avisando tu o justo, para que não peque, e ele não pecar, certamente viverá; porque foi avisado; e tu livraste a tua alma.

22 E a mão do Senhor estava sobre mim ali, e ele me disse: Levanta-te, e sai ao vale, e ali falarei contigo.

23 E levantei-me, e saí ao vale, e eis que a glória do Senhor estava ali, como a glória que vi junto ao rio Quebar; e caí sobre o meu rosto.

24 Então entrou em mim o Espírito, e me pôs em pé, e falou comigo, e me disse: Entra, encerra-te dentro da tua casa.

25 E quanto a ti, ó filho do homem, eis que porão cordas sobre ti, e te ligarão com elas; não sairás, pois, ao meio deles.

26 E eu farei que a tua língua se pegue ao teu paladar, e ficarás mudo, e não lhes servirás de repreendedor; porque eles são casa rebelde.

27 Mas, quando eu falar contigo, abrirei a tua boca, e lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS: Quem ouvir ouça, e quem deixar de ouvir, deixe; porque eles são casa rebelde.

Ezequiel 4

1 Tu, pois, ó filho do homem, toma um tijolo, e pô-lo-ás diante de ti, e grava nele a cidade de Jerusalém.

21Mas, se você avisar o homem bom para não pecar, e ele obedecer, certamente ele viverá, e você também estará livre dessa culpa".

22Novamente senti o poder do Senhor me dominar, e ele me disse: "Vá até o vale; lá eu falarei com você".

23Saí de onde estava e fui para o vale. Quando cheguei ali vi novamente a glória do Senhor como na primeira visão junto ao canal de Quebar! Caí ajoelhado, com o rosto no chão!

24Então o Espírito entrou em mim e me fez levantar. Falou comigo e me deu a seguinte ordem: "Vá para sua casa e tranque-se!

25Pois você, filho do homem, será amarrado com cordas e não poderá escapar.

26Eu farei você ficar mudo; sozinho você não poderá condenar o seu povo — apesar de ser uma nação rebelde.

27Mas, quando eu falar com você, farei voltar a sua voz, e você dirá aos israelitas: 'Assim diz o Soberano, o Senhor! Quem for obediente, ouça; quem for desobediente, não ouça; pois os israelitas são um povo rebelde' ".

Ezequiel 4

1"Agora, filho do homem, pegue um tijolo de barro ainda mole e grave nele um desenho da cidade de Jerusalém.

21Mas, se advertires o justo para que não peque, e ele não pecar, certamente viverá, porque recebeu a advertência; e tu livraste a ti mesmo.

22 A mão do Senhor estava ali sobre mim, e ele me disse: Levanta-te e desce ao vale; ali falarei contigo.

23 Então me levantei e desci ao vale; e a glória do Senhor estava ali, como a glória que vi junto ao rio Quebar; diante disso, caí com o rosto em terra.

24 Então o Espírito entrou em mim e me pôs em pé; e falou comigo: Entra e tranca-te em tua casa.

25 Filho do homem, eles te amarrarão com cordas e te prenderão com elas, e não conseguirás fugir do meio deles.

26 E farei que a tua língua grude no céu da boca; ficarás mudo e não os repreenderás, pois são casa rebelde.

27 Mas quando eu falar contigo, abrirei a tua boca, e lhes dirás: Assim diz o Senhor Deus: Quem quiser ouvir, ouça, e quem não quiser ouvir, não ouça; pois são casa rebelde.

Ezequiel 4

O cerco simbólico de Jerusalém

1 Filho do homem, pega um tijolo, coloca-o diante de ti e desenha nele a cidade de Jerusalém;

21Todavia, se tu avisares o justo para que o justo não peque, e ele não pecar, certamente, viverá, porque recebeu o aviso; e tu livraste a tua alma.

22 A mão de Jeová estava ali sobre mim; e ele me disse: Levanta-te, sai ao vale, e lá falarei contigo.

23Então, me levantei e saí ao vale. Eis que estava ali a glória de Jeová, como a glória que vi junto ao rio Quebar; e caí com o rosto em terra.

24O Espírito entrou em mim e pôs-me sobre os meus pés; ele falou comigo e me disse: Vai e encerra-te dentro da tua casa.

25Mas, quanto a ti, filho do homem, eis que porão sobre ti cordas e com elas te ligarão, e tu não sairás por entre eles.

26Farei que a tua língua se pegue ao teu paladar, ficarás mudo e não lhes servirás de repreendedor. Pois são casa rebelde.

27Mas, quando eu falar contigo, abrirei a tua boca, e tu lhes dirás: Assim diz o Senhor Deus: O que ouve ouça; e o que deixa de ouvir deixa. Pois são casa rebelde.

Ezequiel 4

Predição simbólica do cerco de Jerusalém

1Tu, pois, filho do homem, toma um tijolo e, pondo-o diante de ti, desenha nele uma cidade, a cidade de Jerusalém;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 Põe cerco contra ela, edifica contra ela fortificações, levanta contra ela tranqueiras e põe contra ela arraiais e aríetes em redor.

3 Toma também uma assadeira de ferro e põe-na por muro de ferro entre ti e a cidade; dirige para ela o rosto, e assim será cercada, e a cercarás; isto servirá de sinal para a casa de Israel.

4 Deita-te também sobre o teu lado esquerdo e põe a iniqüidade da casa de Israel sobre ele; conforme o número dos dias que te deitares sobre ele, levarás sobre ti a iniqüidade dela.

5 Porque eu te dei os anos da sua iniqüidade, segundo o número dos dias, trezentos e noventa dias; e levarás sobre ti a iniqüidade da casa de Israel.

6 Quando tiveres cumprido estes dias, deitar-te-ás sobre o teu lado direito e levarás sobre ti a iniqüidade da casa de Judá.

7 Quarenta dias te dei, cada dia por um ano. Voltarás, pois, o rosto para o cerco de Jerusalém, com o teu braço descoberto, e profetizarás contra ela.

8 Eis que te prenderei com cordas; assim não te voltarás de um lado para o outro, até que cumpras os dias do teu cerco.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 E põe contra ela um cerco, e edifica contra ela uma fortificação, e levanta contra ela uma trincheira, e põe contra ela arraiais, e põe-lhe aríetes em redor.

3 E tu toma uma sertã de ferro, e põe-na por muro de ferro entre ti e a cidade; e dirige para ela o teu rosto, e assim será cercada, e a cercarás; isto servirá de sinal à casa de Israel.

4 Tu também deita-te sobre o teu lado esquerdo, e põe a iniqüidade da casa de Israel sobre ele; conforme o número dos dias que te deitares sobre ele, levarás as suas iniqüidades.

5 Porque eu já te tenho fixado os anos da sua iniqüidade, conforme o número dos dias, trezentos e noventa dias; e levarás a iniqüidade da casa de Israel.

6 E, quando tiveres cumprido estes dias, tornar-te-ás a deitar sobre o teu lado direito, e levarás a iniqüidade da casa de Judá quarenta dias; um dia te dei para cada ano.

7 Dirigirás, pois, o teu rosto para o cerco de Jerusalém, com o teu braço descoberto, e profetizarás contra ela.

8 E eis que porei sobre ti cordas; assim tu não te voltarás de um lado para o outro, até que cumpras os dias do teu cerco.

NOVA BÍBLIA VIVA

2Grave também figuras de rampas de terra construídas junto aos muros; desenhe acampamentos militares em volta da cidade e os grandes troncos usados para arrombar os portões.

3Apanhe uma panela de ferro e a coloque entre você e a cidade gravada no tijolo. Ela estará cercada, e é você que a está cercando! Cada detalhe tem um significado; isso servirá de sinal para os israelitas.

4“De agora em diante você deve dormir deitado sobre o lado esquerdo do seu corpo. Você terá de carregar a culpa de Israel durante o número de dias que estiver deitado sobre o lado esquerdo.

5Cada dia em que você se deitar sobre o lado esquerdo do corpo representará um ano de castigo para Israel, ou seja, por trezentos e noventa dias você carregará a culpa da nação de Israel.

6“Depois disso, passe a dormir sobre o lado direito do corpo, durante quarenta dias, para indicar o castigo de Judá pelos seus pecados. Cada dia vai significar um ano.

7Enquanto isso, você deve continuar representando o cerco de Jerusalém. Deve ficar com o rosto virado para o desenho da cidade; com o braço nu estendido em sua direção, profetize contra a cidade.

8Vou paralisar você com cordas, obrigando-o a ficar na mesma posição, até terminarem os dias da sua aflição. Você não poderá se virar para o outro lado!

ALMEIDA SÉCULO 21

2 põe contra ela um cerco, e edifica uma fortificação, e levanta uma trincheira, e coloca uma rampa; acampa em seu redor e cerca-a com aríetes.

3Pega também uma panela de ferro e coloca-a como se fosse um muro de ferro entre ti e a cidade; e olha para a cidade, e ela será cercada, e tu a cercarás; isso servirá de sinal para a casa de Israel.

4 Deita-te sobre o teu lado esquerdo e põe sobre ele a maldade da casa de Israel; levarás a maldade dela durante o número dos dias em que te deitares sobre ele.

5 Pois fixei os anos da sua maldade, para que eles te sejam contados em dias, trezentos e noventa dias; assim levarás a maldade da casa de Israel.

6 E, quando tiveres cumprido esses dias, te deitarás sobre o teu lado direito e levarás a maldade da casa de Judá; eu te dei quarenta dias, um dia para cada ano.

7 Volta o rosto para o cerco de Jerusalém, com o teu braço descoberto, e profetiza contra ela.

8 E eu te amarrarei com cordas; assim não te virarás de um lado para o outro, até que tenhas cumprido os dias de teu cerco.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2põe-lhe a ele sítio, e edifica contra ele fortificações, e levanta contra ele uma trincheira; põe também arraiais contra ele e coloca contra ele aríetes ao redor.

3Toma também uma panela de ferro e põe-na como um muro de ferro entre ti e a cidade; olha para a cidade, e ela será sitiada, e tu a sitiarás. Isso servirá de sinal para a casa de Israel.

4Tu também deita-te sobre o teu lado esquerdo e põe sobre ele a iniquidade da casa de Israel; conforme o número dos dias em que deitarás sobre ele, levarás a iniquidade deles.

5Pois eu dei os anos da iniquidade deles para que te sejam contados em dias, a saber, trezentos e noventa dias; assim, levarás a iniquidade da casa de Israel.

6Quando tiveres cumprido esses dias, deitar-te-ás sobre o teu lado direito, levando a iniquidade da casa de Judá. Quarenta dias te dei, cada dia por um ano.

7Voltarás o teu rosto para o cerco de Jerusalém, tendo o teu braço estendido, e profetizarás contra ela.

8Eis que porei sobre ti cordas, e não te voltarás dum lado para o outro, até que tenhas cumprido os dias do teu cerco.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | ALMEIDA CORRIGIDA FIEL | NOVA BÍBLIA VIVA | ALMEIDA SÉCULO 21 | TRADUÇÃO BRASILEIRA

9 Toma trigo e cevada, favas e lentilhas, mete-os numa vasilha e faze deles pão; segundo o número dos dias que te deitares sobre o teu lado, trezentos e noventa dias, comerás dele.

10 A tua comida será por peso, vinte siclos por dia; de tempo em tempo, a comerás.

11 Também beberás a água por medida, a sexta parte de um him; de tempo em tempo, a beberás.

12 O que comeres será como bolos de cevada; cozê-lo-ás sobre esterco de homem, à vista do povo.

13 Disse o SENHOR: Assim comerão os filhos de Israel o seu pão imundo, entre as nações para onde os lançarei.

14 Então, disse eu: ah! SENHOR Deus! Eis que a minha alma não foi contaminada, pois, desde a minha mocidade até agora, nunca comi animal morto de si mesmo nem dilacerado por feras, nem carne abominável entrou na minha boca.

15 Então, ele me disse: Dei-te esterco de vacas, em lugar de esterco humano; sobre ele prepararás o teu pão.

16 Disse-me ainda: Filho do homem, eis que eu tirarei o sustento de pão em Jerusalém; comerão o pão por peso e, com

9 E tu, toma trigo, e cevada, e favas, e lentilhas, e milho e aveia, e coloca-os numa vasilha, e faze deles pão; conforme o número dos dias que tu te deitares sobre o teu lado, trezentos e noventa dias, comerás disso.

10 E a tua comida, que hás de comer, será do peso de vinte siclos por dia; de tempo em tempo a comerás.

11 Também beberás a água por medida, a saber, a sexta parte de um him; de tempo em tempo beberás.

12 E o que comeres será como bolos de cevada, e cozê-los-ás sobre o esterco que sai do homem, diante dos olhos deles.

13 E disse o Senhor: Assim comerão os filhos de Israel o seu pão imundo, entre os gentios para onde os lançarei.

14 Então disse eu: Ah! Senhor DEUS! Eis que a minha alma não foi contaminada, pois desde a minha mocidade até agora, nunca comi daquilo que morrer de si mesmo, ou que é despedaçado por feras; nem carne abominável entrou na minha boca.

15 E disse-me: Vê, dei-te esterco de vacas, em lugar de esterco de homem; e sobre ele prepararás o teu pão.

16 Disse-me ainda: Filho do homem, eis que eu quebrarei o sustento de pão em Jerusalém, e comerão o pão por peso, e

9"Durante os trezentos e noventa dias que estiver deitado sobre o seu lado, você deverá comer pães feitos de uma mistura de trigo, cevada, lentilhas e favas. Misture tudo isso numa vasilha, e depois prepare o seu pão.

10Você deve fazer um racionamento de comida; deve comer duzentos e cinquenta gramas por dia, em horas determinadas.

11Também deve racionar a água, bebendo apenas meio litro por dia, um pouco de cada vez, em horas determinadas.

12Prepare o seu pão como quem prepara broas de cevada. Leve a massa para um lugar onde todos possam ver, e lá asse tudo ao fogo. Para acender o fogo, você deve usar fezes secas de homem".

13Porque o Senhor afirma: "O povo de Israel vai comer comida impura, proibida pela Lei, em terras estranhas, por onde eu espalhar o meu povo".

14Então eu respondi: "Ah, Soberano Senhor! Eu nunca me contaminei comendo comida impura. Desde minha infância eu sempre evitei comer animais mortos por doença ou despedaçados por animais selvagens; nunca comi alimentos proibidos pela Lei!"

15Então ele me respondeu: "Está bem! Você pode usar esterco de vaca, em lugar de fezes humanas, para fazer o seu pão".

16Depois acrescentou: "Filho do homem, eu provocarei falta de alimento em Jerusalém. A comida será tão pouca que vai ser cuidadosamente dividida entre os

9 Pega trigo, cevada, fava, lentilha, painço e espelta; coloca-os numa só vasilha e faz pão com eles. Disso comerás durante o número de dias que te deitares sobre o teu lado; trezentos e noventa dias.

10 E comerás a tua comida pelo peso de vinte siclos por dia; de tempo em tempo a comerás.

11Também beberás a água pela medida de um sexto de him; de tempo em tempo beberás.

12 Tu a comerás como bolos de cevada, e a assarás sobre excremento humano diante deles.

13 O Senhor disse: Assim os israelitas comerão o seu pão impuro entre as nações para onde os lançarei.

14 Então eu disse: Ah, Senhor Deus! Eu nunca me tornei impuro; desde a minha juventude até agora, jamais comi animal encontrado morto ou dilacerado por animais selvagens; nem carne impura entrou na minha boca.

15 Então ele me disse: Vê, eu te dou esterco de bois em lugar de excremento humano; e prepararás o teu pão sobre ele.

16 Disse-me mais: Filho do homem, tirarei o suprimento de alimento em Jerusalém; com ansiedade comerão o alimento por

9Toma também trigo, e cevada, e favas, e lentilhas, e milho miúdo, e espelta, e mete-os num só vaso, e deles faze pão para ti. Comerás dele, conforme o número de dias que te deitarás sobre o teu lado, a saber, trezentos e noventa dias.

10A tua comida, que hás de comer, será, por peso, vinte siclos por dia; de tempo em tempo, a comerás.

11Hás de beber água por medida, a sexta parte dum him; de tempo em tempo, beberás.

12Tu a comerás na forma de pão de cevada, assado ao borralho, e à vista deles a assarás com o excremento que sai do homem.

13Disse Jeová: Assim comerão os filhos de Israel o seu pão imundo, entre as nações para onde os lançarei.

14Então, disse eu: Ah! Senhor Deus! Eis que a minha alma nunca foi contaminada, pois, desde a minha mocidade até agora, não comi do animal que morre de si mesmo ou que é dilacerado por feras; nem entrou na minha boca carne abominável.

15Então, ele me disse: Vê, dei-te bosta de bois em lugar de excremento humano; e sobre ela prepararás o teu pão.

16Disse-me mais: Filho do homem, eis que quebrarei o báculo de pão em Jerusalém. Comerão o pão por peso e com ansiedade

ansiedade, beberão a água por medida e com espanto;

17 porque lhes faltará o pão e a água, espantar-se-ão uns com os outros e se consumirão nas suas iniqüidades.

Ezequiel 5

1 Tu, ó filho do homem, toma uma espada afiada; como navalha de barbeiro a tomarás e a farás passar pela tua cabeça e pela tua barba; tomarás uma balança de peso e repartirás os cabelos.

2 Uma terça parte queimarás, no meio da cidade, quando se cumprirem os dias do cerco; tomarás outra terça parte e a ferirás com uma espada ao redor da cidade; e a outra terça parte espalharás ao vento; desembainharei a espada atrás deles.

3 Desta terça parte tomarás uns poucos e os atarás nas abas da tua veste.

4 Destes ainda tomarás alguns, e os lançarás no meio do fogo, e os queimarás; dali sairá um fogo contra toda a casa de Israel.

As causas do cerco de Jerusalém

5 Assim diz o SENHOR Deus: Esta é Jerusalém; pu-la no meio das nações e terras que estão ao redor dela.

com ansiedade; e a água beberão por medida, e com espanto;

17 Para que lhes falte o pão e a água, e se espantem uns com os outros, e se consumam nas suas iniqüidades.

Ezequiel 5

1 E tu, ó filho do homem, toma uma faca afiada, como navalha de barbeiro, e a farás passar pela tua cabeça e pela tua barba; então tomarás uma balança de peso, e repartirás os cabelos.

2 Uma terça parte queimarás no fogo, no meio da cidade, quando se cumprirem os dias do cerco; então tomarás outra terça parte, e feri-la-ás com uma faca ao redor dela; e a outra terça parte espalharás ao vento; porque desembainharei a espada atrás deles.

3 Também tomarás dali um pequeno número, e atá-los-ás nas bordas do teu manto.

4 E ainda destes tomarás alguns, e os lançarás no meio do fogo e os queimarás a fogo; e dali sairá um fogo contra toda a casa de Israel.

5 Assim diz o Senhor DEUS: Esta é Jerusalém; coloquei-a no meio das nações e das terras que estão ao redor dela.

moradores. Também vai faltar água, e será necessário beber apenas alguns goles por dia. O povo todo ficará ansioso para beber, com medo de a água acabar.

17 Por causa da falta de comida e água, todos terão medo uns dos outros. Os moradores de Jerusalém sentirão no corpo e na alma o castigo de seus pecados".

Ezequiel 5

1 "Agora, filho do homem, arranje uma espada bem afiada. Use essa espada para raspar seus cabelos e sua barba, como se ela fosse uma navalha. Use uma balança para dividir os cabelos em três partes iguais.

2 Coloque uma terça parte no centro do desenho da cidade. Quando terminar o cerco, queime esses cabelos. Espalhe outra terça parte em volta da cidade e corte os cabelos com a espada. Finalmente jogue a última terça parte ao vento, porque eu perseguirei o meu povo com a espada.

3 Guarde algumas mechas de cabelo da última terça parte. Prenda esses fios ao seu manto;

4 depois, apanhe alguns desses fios de cabelo e lance-os ao fogo, onde serão queimados. Assim, um fogo se espalhará por toda a nação de Israel".

5 Assim diz o Soberano Senhor: "Isso mostra o que vai acontecer a Jerusalém, a cidade que eu coloquei entre muitos povos.

peso; e com desespero beberão a água por medida;

17 até que o alimento e a água lhes faltem, e fiquem impressionados uns com os outros, e enfraqueçam por causa da sua maldade.

Ezequiel 5

1 E tu, ó filho do homem, pega uma espada afiada e usa como navalha de barbeiro, para rapares tua cabeça e tua barba. Então pegarás uma balança e dividirás os cabelos.

2 Quando se cumprirem os dias do cerco, pegarás uma terça parte e lançarás no fogo, dentro da cidade; cortarás outra terça parte com uma espada, em torno da cidade; e espalharás ao vento a outra terça parte; e puxarei da espada para persegui-los.

3 Mas pegarás algumas mechas dos cabelos deles e esconderás nas bordas de tua roupa.

4 E ainda escolherás algumas delas e as queimarás, lançando-as no meio do fogo; e dali sairá um fogo contra toda a casa de Israel.

5 Assim diz o Senhor Deus: Esta é Jerusalém; eu a coloquei no meio dos povos, com nações em torno dela;

e beberão a água por medida e com espanto,

17 para que lhes falte o pão e a água, e se espantem uns com os outros e se consumam na sua iniquidade.

Ezequiel 5

1 Tu, filho do homem, toma uma espada aguda; como a navalha de barbeiro, a tomarás e a farás passar pela tua cabeça e pela tua barba. Então, tomarás uma balança de peso, e repartirás os cabelos.

2 Uma terça parte, queimá-la-ás no fogo, no meio da cidade, quando forem cumpridos os dias do cerco; tomarás outra terça parte e feri-la-ás com a espada ao redor da cidade; espalharás a outra terça parte ao vento, e desembainharei uma espada atrás deles.

3 Tomarás dessa terça parte uns poucos e atá-los-ás nas tuas fraldas.

4 Ainda destes tomarás alguns e, lançando-os no meio do fogo, os queimarás; daí, procederá um fogo que entrará em toda a casa de Israel.

Predição da desolação de Jerusalém

5 Assim diz o Senhor Jeová: Esta é Jerusalém. No meio das nações, a pus, e ao redor dela estão os países.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Ela, porém, se rebelou contra os meus juízos, praticando o mal mais do que as nações e transgredindo os meus estatutos mais do que as terras que estão ao redor dela; porque rejeitaram os meus juízos e não andaram nos meus estatutos.

7 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Porque sois mais rebeldes do que as nações que estão ao vosso redor e não tendes andado nos meus estatutos, nem cumprido os meus juízos, nem procedido segundo os direitos das nações ao redor de vós,

8 por isso, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu, eu mesmo, estou contra ti; e executarei juízos no meio de ti, à vista das nações.

9 Farei contigo o que nunca fiz e o que jamais farei, por causa de todas as tuas abominações.

10 Portanto, os pais devorarão a seus filhos no meio de ti, e os filhos devorarão a seus pais; executarei em ti juízos e tudo o que restar de ti espalharei a todos os ventos.

11 Portanto, tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, pois que profanaste o meu santuário com todas as tuas coisas detestáveis e com todas as tuas abominações, eu retirarei, sem piedade, os olhos de ti e não te pouparei.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 Ela, porém, mudou em impiedade os meus juízos, mais do que as nações, e os meus estatutos mais do que as terras que estão ao redor dela; porque rejeitaram os meus juízos e os meus estatutos, e não andaram neles.

7 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Porque multiplicastes mais do que as nações, que estão ao redor de vós, e não andastes nos meus estatutos, nem guardastes os meus juízos, nem ainda procedestes segundo os juízos das nações que estão ao redor de vós;

8 Por isso assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, sim eu, estou contra ti; e executarei juízos no meio de ti aos olhos das nações.

9 E farei em ti o que nunca fiz, e o que jamais farei, por causa de todas as tuas abominações.

10 Portanto os pais comerão a seus filhos no meio de ti, e os filhos comerão a seus pais; e executarei em ti juízos, e tudo o que restar de ti, espalharei a todos os ventos.

11 Portanto, como eu vivo, diz o Senhor DEUS, certamente, porquanto profanaste o meu santuário com todas as tuas coisas detestáveis, e com todas as tuas abominações, também eu te diminuirei, e o meu olho não te perdoará, nem também terei piedade.

NOVA BÍBLIA VIVA

6 Em sua maldade ela desobedeceu às minhas leis, quebrou meus mandamentos, muito mais que os outros povos ao seu redor. Ela rejeitou as minhas leis e não guardou os meus mandamentos.

7 "Portanto, assim diz o Soberano, o Senhor: Vocês têm se tornado mais pecadores e rebeldes do que as nações à sua volta. Vocês não obedeceram às minhas leis, nem guardaram os meus mandamentos. Vocês nem ao menos têm procedido segundo os padrões das nações ao seu redor".

8 "Por causa disso", diz o Soberano Senhor, "eu mesmo estou contra você, Jerusalém; vou castigar você diante das nações vizinhas.

9 Vou castigar você como nunca fiz antes, nem voltarei a fazer, por causa de seus horríveis pecados.

10 Os moradores de Jerusalém comerão seus próprios filhos; os filhos comerão os próprios pais. Quem escapar da destruição de Jerusalém será espalhado em todas as direções.

11 "Portanto, esta é a palavra do Soberano, o Senhor: Vocês transformaram o meu templo num lugar de vergonha, adorando ídolos e fazendo sacrifícios impuros; por isso serão castigados sem dó nem piedade. Eu não os pouparei!

ALMEIDA SÉCULO 21

6 mas ela se rebelou perversamente contra os meus juízos, mais do que os povos, e contra os meus estatutos, mais do que as nações que estão em torno dela; porque rejeitou as minhas normas e não andou nos meus preceitos.

7 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Porque sois mais rebeldes que as nações em torno de vós, e não tendes andado nos meus estatutos nem guardado os meus juízos, e tendes procedido segundo as normas das nações que estão em torno de vós;

8 então, assim diz o Senhor Deus: Eu me coloco contra ti; e executarei juízos no meio de ti à vista das nações.

9 E farei em ti o que nunca fiz, por causa de todas as tuas abominações; nunca mais farei coisas semelhantes a essas.

10 Portanto, os pais comerão os filhos no meio de ti, e os filhos comerão os pais; e executarei juízos contra ti, e espalharei os teus sobreviventes por todos os ventos.

11 Portanto, tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, já que profanaste o meu santuário com todas as tuas coisas detestáveis e com todas as tuas abominações, eu também te humilharei; e não te perdoarei, nem terei piedade de ti.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6 Ela se rebelou contra os meus juízos, praticando iniquidade mais do que as nações e transgredindo os meus estatutos mais do que os países que estão ao redor dela; pois os seus habitantes rejeitaram os meus estatutos e, quanto aos meus estatutos, neles não andaram.

7 Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Porque sois mais turbulentos do que as nações que estão ao redor de vós e não tendes andado nos meus estatutos, nem guardado os meus juízos, nem procedido segundo as ordenanças das nações que estão ao redor de vós,

8 por isso, assim diz o Senhor Jeová: Eis que eu, eu sou contra ti; executarei juízos no meio de ti à vista das nações.

9 Farei em ti o que não tenho feito e coisas às quais nunca mais farei semelhantes, por causa de todas as tuas abominações.

10 Portanto, no meio de ti os pais comerão a seus filhos, e os filhos comerão a seus pais; executarei em ti juízos e tudo o que restar de ti, espalhá-lo-ei a todos os ventos.

11 Pela minha vida, diz o Senhor Jeová, certamente, porquanto tens profanado o meu santuário com todas as tuas obras detestáveis e com todas as tuas abominações, portanto, eu também te diminuirei; não te pouparão os meus olhos, e também não te mostrarei piedade.

12 Uma terça parte de ti morrerá de peste
e será consumida de fome no meio de ti;
outra terça parte cairá à espada em redor
de ti; e a outra terça parte espalharei a
todos os ventos e desembainharei a espada
atrás dela.

13 Assim, se cumprirá a minha ira, e
satisfarei neles o meu furor e me
consolarei; saberão que eu, o SENHOR,
falei no meu zelo, quando cumprir neles o
meu furor.

14 Pôr-te-ei em desolação e por objeto de
opróbrio entre as nações que estão ao
redor de ti, à vista de todos os que
passarem.

15 Assim, serás objeto de opróbrio e
ludíbrio, de escarmento e espanto às
nações que estão ao redor de ti, quando eu
executar em ti juízos com ira e indignação,
em furiosos castigos. Eu, o SENHOR, falei.

16 Quando eu despedir as malignas flechas
da fome contra eles, flechas destruidoras,
que eu enviarei para vos destruir, então,
aumentarei a fome sobre vós e vos tirarei
o sustento de pão.

17 Enviarei sobre vós a fome e bestas-feras
que te desfilharão; a peste e o sangue
passarão por ti, e trarei a espada sobre ti.
Eu, o SENHOR, falei.

Ezequiel 6

12 Uma terça parte de ti morrerá de peste,
e se consumirá de fome no meio de ti; e
outra terça parte cairá à espada em redor
de ti; e a outra terça parte espalharei a
todos os ventos, e desembainharei a
espada atrás deles.

13 Assim se cumprirá a minha ira, e
satisfarei neles o meu furor, e me
consolarei; e saberão que eu, o Senhor,
tenho falado no meu zelo, quando eu
cumprir neles o meu furor.

14 E pôr-te-ei em desolação, e por objeto
de opróbrio entre as nações que estão em
redor de ti, aos olhos de todos os que
passarem.

15 E será objeto de opróbrio e blasfêmia,
instrução e espanto às nações que estão
em redor de ti, quando eu executar em ti
juízos com ira, e com furor, e com terríveis
castigos. Eu, o Senhor, falei.

16 Quando eu enviar as malignas flechas
da fome contra eles, que servirão para
destruição, as quais eu mandarei para vos
destruir, então aumentarei a fome sobre
vós, e vos quebrarei o sustento do pão.

17 E enviarei sobre vós a fome, e as feras
que te desfilharão; e a peste e o sangue
passarão por ti; e trarei a espada sobre ti.
Eu, o Senhor, falei.

Ezequiel 6

12A terça parte dos seus moradores
morrerá de fome e de doença! Outra terça
parte será destruída pelo inimigo na
guerra fora da cidade! E eu mesmo
espalharei a última terça parte por toda a
terra. Onde quer que estejam, eu os
perseguirei com a espada!
13“Depois de tudo isso, a minha ira contra
eles passará, o furor da minha justiça se
cumprirá. E quando tiver esgotado a
minha ira sobre vocês, israelitas, saberão
que eu, o Senhor, sempre cumpro o que
prometo.
14“Você, Jerusalém, será completamente
destruída, e a tornarei desprezível entre as
nações ao seu redor, à vista de todos que
passarem por você.

15Você vai ser motivo de riso e zombaria
para outros povos. As nações ao redor
ficarão apavoradas quando eu castigar
você com a minha ira e indignação. Eu,
o Senhor, falei!

16“Farei chover sobre os seus moradores
as flechas mortais da fome, para acabar
com todos eles. A fome vai aumentar tanto
que toda a comida vai desaparecer, até a
última migalha.
17E a fome não será o único castigo!
Mandarei animais ferozes para matarem
os seus filhos. Além disso, haverá a peste
e as armas dos soldados inimigos,
matando gente por todos os lados. Eu,
o Senhor, falei!”

Ezequiel 6

12 Uma terça parte dos teus morrerá por
causa da praga ou se consumirá de fome;
outra terça parte cairá pela espada ao teu
redor; espalharei por todos os ventos a
outra terça parte e puxarei da espada para
persegui-la.

13 Assim se cumprirá a minha ira, e
satisfarei neles o meu furor, e me
consolarei; e saberão que sou eu,
o Senhor, que tenho falado no meu zelo,
quando neles eu cumprir o meu furor.

14 Eu te tornarei uma desolação e objeto
de desprezo entre as nações ao teu redor,
à vista de todos os que passarem.

15 Serás objeto de desprezo e zombaria,
advertência e espanto para as nações em
torno de ti, quando com ira eu executar
juízos contra ti, furor e castigos rigorosos.
Eu, o Senhor, o disse.

16 Quando eu enviar contra eles as flechas
malignas da fome, flechas destruidoras,
que mandarei para vos destruir;
aumentarei a fome entre vós e tirarei a
provisão de alimento.

17 Enviarei sobre vós a fome e os animais
ferozes, que destruirão teus filhos; e a
praga e o sangue passarão por ti; e trarei a
espada sobre ti. Eu, o Senhor, o disse.

Ezequiel 6

12Uma terça parte de ti morrerá de peste e
será consumida de fome no meio de ti;
outra terça parte cairá pela espada ao
redor de ti; e a outra terça parte, espalhá-
la-ei a todos os ventos e desembainharei a
espada atrás deles.

13Assim, se cumprirá a minha ira, e
neles satisfarei o meu furor e
serei consolado; saberão que eu, o
Senhor, falei no meu zelo, quando eu tiver
cumprido neles o meu furor.

14Demais, te farei uma desolação e objeto
de opróbrio entre as nações que estão ao
redor de ti, à vista de todos os que passam.

15Assim, será ele objeto de opróbrio e
ludíbrio, de escarmento e espanto às
nações que estão ao redor de ti, quando
eu executar em ti juízos com ira, e furor, e
com furiosas increpações. Eu, o Senhor, o
disse.
16Despedirei contra eles as
malignas flechas da fome, flechas
destruidoras, que eu enviarei para vos
destruir; aumentarei sobre vós a fome, e
vos quebrarei o báculo do pão;

17enviarei sobre vós a fome e as feras que
te desfilharão; a peste e o sangue passarão
por ti, e farei vir a espada sobre ti. Eu,
Jeová, o disse.

Ezequiel 6

Profecia contra a idolatria de Israel

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, vira o rosto para os montes de Israel e profetiza contra eles, dizendo:
3 Montes de Israel, ouvi a palavra do SENHOR Deus: Assim diz o SENHOR Deus aos montes, aos outeiros, aos ribeiros e aos vales: Eis que eu, eu mesmo, trarei a espada sobre vós e destruirei os vossos altos.
4 Ficarão desolados os vossos altares, e quebrados, os vossos altares de incenso; arrojarei os vossos mortos à espada, diante dos vossos ídolos.
5 Porei os cadáveres dos filhos de Israel diante dos seus ídolos e espalharei os vossos ossos ao redor dos vossos altares.
6 Em todos os vossos lugares habitáveis, as cidades serão destruídas, e os altos ficarão desolados, para que os vossos altares sejam destruídos e arruinados, e os vossos ídolos, quebrados e extintos, e os vossos altares do incenso sejam eliminados, e desfeitas as vossas obras.
7 Os mortos à espada cairão no meio de vós, para que saibais que eu sou o SENHOR.
8 Mas deixarei um resto, porquanto alguns de vós escapareis da espada entre as nações, quando fordes espalhados pelas terras.
9 Então, se lembrarão de mim os que dentre vós escaparem entre as nações para

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, dirige o teu rosto para os montes de Israel, e profetiza contra eles.
3 E dirás: Montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS aos montes, aos outeiros, aos ribeiros e aos vales: Eis que eu, sim eu, trarei a espada sobre vós, e destruirei os vossos lugares altos.
4 E serão assolados os vossos altares, e quebradas as vossas imagens do sol e derrubarei os vossos mortos, diante dos vossos ídolos.
5 E porei os cadáveres dos filhos de Israel diante dos seus ídolos; e espalharei os vossos ossos em redor dos vossos altares.
6 Em todos os vossos lugares habitáveis, as cidades serão destruídas, e os lugares altos assolados; para que os vossos altares sejam destruídos e assolados, e os vossos ídolos se quebrem e se acabem, e as vossas imagens sejam cortadas, e desfeitas as vossas obras.
7 E os mortos cairão no meio de vós, para que saibais que eu sou o Senhor.
8 Porém deixarei um remanescente, para que tenhais entre as nações alguns que escaparem da espada, quando fordes espalhados pelas terras.
9 Então os que dentre vós escaparem se lembrarão de mim entre as nações para

1Recebi uma nova mensagem do Senhor.
2“Filho do homem, olhe na direção dos montes de Israel e profetize contra eles.
3Diga-lhes o seguinte: Montes de Israel, morros, riachos e vales, ouçam a mensagem do Soberano, o Senhor, contra vocês! Eu mesmo trarei a guerra à sua terra e destruirei os altares dos falsos deuses, no alto dos morros.
4Os altares ficarão em pedaços, seus altares de incenso serão esmigalhados, e os seus adoradores serão mortos diante deles.
5Espalharei os cadáveres dos israelitas; os ossos deles ficarão espalhados em volta dos ídolos.
6Todas as cidades serão destruídas, os altares serão derrubados, os ídolos serão quebrados em pedaços e esquecidos para sempre. Os montes com seus altares de incenso ficarão abandonados; tudo o que vocês fizeram será destruído e desaparecerá,
7e os mortos de Israel ficarão espalhados pela terra. Assim, vocês finalmente saberão que eu sou o Senhor.
8“No entanto, um pequeno grupo escapará à destruição. Serão espalhados pelo mundo afora e conseguirão fugir da espada que os persegue.
9Então, perdidos no meio de outros povos, escravos de outras nações, eles se

Profecia contra os montes de Israel

1 E a palavra do Senhor veio a mim:
2 Filho do homem, vira o rosto para os montes de Israel e profetiza contra eles.
3 E dize: Montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor Deus. Assim diz o Senhor Deus aos montes, às colinas, às ravinas e aos vales: Eu trarei a espada sobre vós e destruirei os vossos altares nas colinas.
4 Os vossos altares serão assolados, e os vossos altares de incenso serão destruídos; e lançarei os vossos mortos diante dos vossos ídolos.
5 Lançarei os cadáveres dos israelitas diante dos seus ídolos e espalharei os vossos ossos em torno dos vossos altares.
6 Em todos os vossos lugares habitáveis, as cidades serão destruídas, e os altares das colinas, assolados; para que vossos altares sejam destruídos e assolados, e vossos ídolos se quebrem e sejam destruídos, e os altares de incenso sejam cortados, e vossas obras, desfeitas.
7 E os feridos pela espada cairão no meio de vós, e sabereis que eu sou o Senhor.
8 Mas deixarei um remanescente com vida, visto que tereis alguns que escaparão da espada entre os povos, ao serdes espalhados pelas nações.
9 Então os vossos que escaparem se lembrarão de mim entre as nações para

Profecia contra os montes de Israel

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:
2Filho do homem, vira o teu rosto para os montes de Israel, e profetiza contra eles,
3dizendo: Montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor Jeová. Assim diz o Senhor Jeová aos montes e aos outeiros, às ravinas e aos vales: Eis que eu, eu farei vir sobre vós a espada e destruirei os vossos altos.
4Os vossos altares serão desolados, e as vossas imagens do sol serão quebradas; e arrojarei os vossos mortos diante dos vossos ídolos.
5Porei os cadáveres dos filhos de Israel diante dos seus ídolos e espalharei os vossos ossos ao redor dos vossos altares.
6Em todos os lugares onde habitardes, serão destruídas as cidades e desolados os altos para que os vossos altares sejam destruídos e fiquem desolados, e os vossos ídolos sejam quebrados e deixem de existir, e as vossas imagens do sol sejam cortadas, e as vossas obras sejam extintas.
7Os mortos cairão no meio de vós, e sabereis que eu sou Jeová.
8Contudo, deixarei um resto, visto que tereis alguns que escaparão da espada entre as nações, quando fordes espalhados pelos países.
9Os que dentre vós escaparem se lembrarão de mim entre as nações para

onde foram levados em cativeiro; pois me quebrantei por causa do seu coração dissoluto, que se desviou de mim, e por causa dos seus olhos, que se prostituíram após os seus ídolos. Eles terão nojo de si mesmos, por causa dos males que fizeram em todas as suas abominações.

10 Saberão que eu sou o SENHOR e não disse debalde que lhes faria este mal.

11 Assim diz o SENHOR Deus: Bate as palmas, bate com o pé e dize: Ah! Por todas as terríveis abominações da casa de Israel! Pois cairão à espada, e de fome, e de peste.

12 O que estiver longe morrerá de peste; o que estiver perto cairá à espada; e o que ficar de resto e cercado morrerá de fome. Assim, neles cumprirei o meu furor.

13 Então, sabereis que eu sou o SENHOR, quando os seus mortos à espada jazerem no meio dos seus ídolos, em redor dos seus altares, em todo outeiro alto, em todos os cimos dos montes e debaixo de toda árvore frondosa, debaixo de todo carvalho espesso, lugares onde ofereciam suave perfume a todos os seus ídolos.

onde foram levados em cativeiro; porquanto me quebrantei por causa do seu coração corrompido, que se desviou de mim, e por causa dos seus olhos, que andaram se corrompendo após os seus ídolos; e terão nojo de si mesmos, por causa das maldades que fizeram em todas as suas abominações.

10 E saberão que eu sou o Senhor, e que não disse debalde que lhes faria este mal.

11 Assim diz o Senhor DEUS: Bate com a mão, e bate com o teu pé, e dize: Ah! Por todas as grandes abominações da casa de Israel! Porque cairão à espada, e de fome, e de peste.

12 O que estiver longe morrerá de peste, e o que está perto cairá à espada; e o que restar e ficar cercado morrerá de fome; assim cumprirei o meu furor sobre eles.

13 Então sabereis que eu sou o Senhor, quando os seus mortos estiverem no meio dos seus ídolos, em redor dos seus altares, em todo o outeiro alto, em todos os cumes dos montes, e debaixo de toda a árvore verde, e debaixo de todo o carvalho frondoso, no lugar onde ofereciam cheiro suave a todos os seus ídolos.

lembrarão de mim; lembrarão como fiquei muito triste porque seus corações adúlteros se desviaram de mim, porque eles foram infiéis a mim e correram atrás de outros deuses. Mas, depois do castigo, eles terão vergonha e nojo de si mesmos, por causa de todos os pecados horríveis que praticaram.

10 Eles compreenderão que eu sou o Senhor, o único Deus, e que não foi à toa que prometi lhes trazer esse tremendo castigo”.

11 “Assim diz o Soberano, o Senhor: Bata palmas! Bata os pés e grite: ‘Esse é o castigo justo pelos horríveis pecados cometidos pelo povo de Israel!’ Ele será destruído pela guerra, pela fome e pela doença.

12 Quem for levado para longe como escravo morrerá de doença; quem estiver vivendo nos campos de Israel será morto pelos soldados inimigos, e quem escapar à guerra morrerá de fome, durante o cerco das cidades. Assim, a minha justa ira será cumprida contra eles.

13 Quando seus mortos ficarem espalhados entre os ídolos, ao redor dos altares, no alto dos montes e dos morros, debaixo das grandes árvores verdes, dos grandes carvalhos — em todos os lugares onde eles adoravam com perfumes ou incenso aromático seus falsos deuses — então saberão que eu sou o Soberano, o Senhor.

onde forem levados em cativeiro, quando eu lhes tiver quebrantado o coração corrompido, que se desviou de mim, e cegado seus olhos, que se vão corrompendo, seguindo ídolos; e terão nojo de si mesmos, por causa das maldades que fizeram em todas as suas abominações.

10 E saberão que eu sou o Senhor; não foi em vão que anunciei que lhes faria esse mal.

11 Assim diz o Senhor Deus: Bate com a mão, bate com o pé, e dize: Ah! por causa de todas as terríveis abominações da casa de Israel; eles cairão pela espada, pela fome e pela praga.

12 O que estiver longe morrerá pela praga, o que estiver perto cairá pela espada e o remanescente que for poupado morrerá pela fome; assim cumprirei o meu furor contra eles.

13 Então sabereis que eu sou o Senhor, quando seus mortos estiverem estendidos no meio dos seus ídolos, em torno dos seus altares, em toda montanha alta, no topo dos montes, e debaixo de toda árvore verde e de todo carvalho frondoso, lugares onde ofereciam cheiro suave a todos os seus ídolos.

onde forem levados cativos, quando eu tiver quebrado o seu coração fornicário, que se desvia de mim, e os seus olhos, que se prostituem indo após os seus ídolos. Eles terão nojo de si mesmos por causa dos males que têm praticado em todas as suas abominações.

10 Saberão que eu sou Jeová; não disse debalde que lhes havia de fazer este mal.

11 Assim diz o Senhor Jeová: Por causa de todas as péssimas abominações da casa de Israel, bate com as mãos, pateia com os pés e dize: Ah! Pois eles hão de perecer pela espada, pela fome e pela peste.

12 Aquele que está longe morrerá de peste; aquele que está perto cairá pela espada; e aquele que fica e é sitiado morrerá de fome. Assim, cumprirei neles o meu furor.

13 Sabereis que eu sou Jeová, quando os seus mortos estiverem estendidos no meio dos seus ídolos à roda dos seus altares, em todos os outeiros elevados, em todos os cumes dos montes, debaixo de todas as árvores verdes e debaixo de todos os terebintos frondosos, lugares onde ofereciam sacrifícios de suave cheiro a todos os seus ídolos.

14 Estenderei a mão sobre eles e farei a terra tornar-se desolada, desolada desde o deserto até Ribla, em todas as suas habitações; e saberão que eu sou o SENHOR.

14 E estenderei a minha mão sobre eles, e farei a terra desolada, e mais devastada do que o deserto do lado de Dibla, em todas as suas habitações; e saberão que eu sou o Senhor.

14Estenderei a minha mão para castigar o meu povo; deixarei toda a terra de Israel completamente destruída, como um deserto, desde o sul até Ribla, no extremo norte. Não terei pena de nenhum lugar onde estiverem vivendo. Então, finalmente, eles saberão que eu sou o Senhor".

14 Estenderei a mão contra eles e farei com que a terra fique desolada e deserta em todas as suas habitações, desde o deserto até Dibla; e saberão que eu sou o Senhor.

14Estenderei sobre eles a minha mão, e farei a terra desolada e erma, desde o deserto até Dibla, em todas as suas habitações; e saberão que eu sou Jeová.

Ezequiel 7

O fim vem! O fim vem!

1 Veio ainda a palavra do SENHOR a mim, dizendo:
2 Ó tu, filho do homem, assim diz o SENHOR Deus acerca da terra de Israel: Haverá fim! O fim vem sobre os quatro cantos da terra.

3 Agora, vem o fim sobre ti; enviarei sobre ti a minha ira, e te julgarei segundo os teus caminhos, e farei cair sobre ti todas as tuas abominações.

4 Os meus olhos não te pouparão, nem terei piedade, mas porei sobre ti os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti. Sabereis que eu sou o SENHOR.

5 Assim diz o SENHOR Deus: Mal após mal, eis que vêm.
6 Haverá fim, vem o fim, despertou-se contra ti;

7 vem a tua sentença, ó habitante da terra. Vem o tempo; é chegado o dia da

Ezequiel 7

1 Depois veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 E tu, ó filho do homem, assim diz o Senhor DEUS acerca da terra de Israel: Vem o fim, o fim vem sobre os quatro cantos da terra.

3 Agora vem o fim sobre ti, e enviarei sobre ti a minha ira, e te julgarei conforme os teus caminhos, e trarei sobre ti todas as tuas abominações.

4 E não te poupará o meu olho, nem terei piedade de ti, mas porei sobre ti os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti; e sabereis que eu sou o Senhor.

5 Assim diz o Senhor DEUS: Um mal, eis que um só mal vem.
6 Vem o fim, o fim vem, despertou-se contra ti; eis que vem.

7 A manhã vem para ti, ó habitante da terra. Vem o tempo; chegado é o dia da

Ezequiel 7

1Mais uma vez eu recebi uma mensagem do Senhor:
2"Filho do homem, assim diz o Soberano, o Senhor Deus, à terra de Israel! O fim está se aproximando; a destruição vem sobre Israel, dos quatro cantos da terra.
3Está chegando a hora da sua destruição! Lançarei sobre você a minha ira! Eu julgarei Israel por todos os seus maus caminhos, e darei o castigo justo por toda prática imoral.
4O meu olhar não será de amor, mas de vingança; não terei a menor piedade. Darei a Israel a recompensa merecida pelos seus pecados; cobrarei de vocês a sua horrível idolatria. Assim vocês saberão que eu sou o Senhor".
5Assim diz o Soberano, o Senhor: "Os castigos virão um atrás do outro.
6A destruição final se aproxima, já está a caminho.
7Já está despontando o dia de sua destruição, ó Israel. Está chegando a hora, o dia está se aproximando. Em vez da

Ezequiel 7

O fim vem!

1 E a palavra do Senhor veio a mim:

2 Ó filho do homem, assim diz o Senhor Deus à terra de Israel: O fim está chegando! Vem sobre os quatro cantos da terra!

3 O fim está chegando sobre ti; e enviarei a minha ira sobre ti, e te julgarei conforme os teus caminhos, e trarei sobre ti todas as tuas abominações.

4 Não te pouparei, nem terei piedade de ti; mas te castigarei por todos os teus caminhos, enquanto as tuas abominações estiverem no meio de ti; e sabereis que eu sou o Senhor.

5 Assim diz o Senhor Deus: Mal sobre mal! Já está vindo!
6 O fim está chegando; sim, está chegando; despertou-se contra ti; está chegando.

7 Ó habitante da terra, a tua ruína vem! Vem o tempo; está perto o dia, o dia de

Ezequiel 7

Predição do castigo por causa do pecado nacional

1Demais, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Ó tu, filho do homem, assim diz o Senhor Jeová à terra de Israel: Eis o fim. O fim é vindo sobre os quatro cantos da terra.

3Agora, é vindo o fim sobre ti; enviarei sobre ti a minha ira, te julgarei conforme os teus caminhos e farei vir sobre ti todas as tuas abominações.

4Não te pouparão os meus olhos, nem mostrarei piedade; mas porei sobre ti os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti. Sabereis que eu sou Jeová.

5Assim diz o Senhor Jeová: o mal, um só mal eis que vem.
6É vindo o fim, é vindo o fim, desperta contra ti; eis que vem.

7A tua sorte é chegada a ti, ó habitante da terra. É chegado o tempo, está perto o dia,

turbação, e não da alegria, sobre os montes.

8 Agora, em breve, derramarei o meu furor sobre ti, cumprirei a minha ira contra ti, julgar-te-ei segundo os teus caminhos e porei sobre ti todas as tuas abominações.

9 Os meus olhos não te pouparão, nem terei piedade; segundo os teus caminhos, assim te castigarei, e as tuas abominações estarão no meio de ti. Sabereis que eu, o SENHOR, é que firo.

10 Eis o dia, eis que vem; brotou a tua sentença, já floresceu a vara, reverdeceu a soberba.

11 Levantou-se a violência para servir de vara perversa; nada restará deles, nem da sua riqueza, nem dos seus rumores, nem da sua glória.

12 Vem o tempo, é chegado o dia; o que compra não se alegre, e o que vende não se entristeça; porque a ira ardente está sobre toda a multidão deles.

13 Porque o que vende não tornará a possuir aquilo que vendeu, por mais que viva; porque a profecia contra a multidão não voltará atrás; ninguém fortalece a sua vida com a sua própria iniqüidade.

turbação, e não mais o sonido de alegria dos montes.

8 Agora depressa derramarei o meu furor sobre ti, e cumprirei a minha ira contra ti, e te julgarei conforme os teus caminhos, e porei sobre ti todas as tuas abominações.

9 E não te poupará o meu olho, nem terei piedade de ti; conforme os teus caminhos, assim te punirei, e as tuas abominações estarão no meio de ti; e sabereis que eu, o Senhor, é que firo.

10 Eis aqui o dia, eis que vem; veio a manhà, já floresceu a vara, já reverdeceu a soberba.

11 A violência se levantou em vara de impiedade; nada restará deles, nem da sua multidão, nem do seu rumor, nem haverá lamentação por eles.

12 Vem o tempo, é chegado o dia; o que compra não se alegre, e o que vende não se entristeça; porque a ira ardente está sobre toda a multidão deles.

13 Porque o que vende não tornará a possuir o que vendeu, ainda que esteja entre os viventes; porque a visão, sobre toda a sua multidão, não tornará para trás,

alegria das festas imorais dos falsos deuses, haverá lágrimas de tristeza e dor no alto dos seus montes!

8 Muito em breve lançarei sobre você a minha ira! Eu condenarei Israel por todos os seus maus caminhos, eu julgarei de acordo com as suas práticas nojentas.

9 O meu olhar não será de amor, mas de vingança; não terei a menor piedade. Vocês serão castigados com justiça por todos os seus maus caminhos; punirei vocês por seus horríveis pecados. Assim, vocês saberão que eu sou o Senhor.

10 "Está chegando o dia! A sentença já foi dada, a vara do castigo já está preparada, o orgulho de Israel provocou a sua destruição.

11 A violência dos poderosos vai cair sobre eles mesmos. Nenhum desses homens ricos e orgulhosos vai escapar. Suas fortunas serão destruídas; as vantagens que eles contavam desaparecerão! Ninguém vai se importar com a morte dessa gente, ninguém vai chorar por eles.

12 "Está chegando, está chegando o tempo do castigo! Quem comprar não se alegre, pensando que fez um grande negócio. Quem foi obrigado a vender, não fique triste pensando que teve prejuízo. A ira de Deus cairá igualmente sobre todos.

13 Mesmo que a vida do comerciante seja poupada, ele não viverá o suficiente para recuperar aquilo que vendeu. A ameaça de Deus contra o povo de Israel será

tumulto sobre os montes e não de gritos alegres.

8 Derramarei depressa o meu furor sobre ti, cumprirei a minha ira contra ti e te julgarei conforme os teus caminhos; eu te castigarei por todas as tuas abominações.

9 E não te pouparei, nem terei piedade; eu te punirei conforme os teus caminhos, enquanto as tuas abominações estiverem no meio de ti; e sabereis que eu, o Senhor, castigo.

10 O dia está aí! Já está vindo! Veio a tua ruína; já floresceu a vara, já brotou a soberba.

11 A violência se levantou como vara de maldade; nada restará deles, nem da sua multidão, nem dos seus bens. Não haverá distinção entre eles.

12 Vem o tempo! O dia chegou! Não se alegre o comprador, e não se entristeça o vendedor; pois a ira está sobre toda a multidão deles.

13 Na verdade, o vendedor não voltará a ter o que vendeu, ainda que permaneça um longo tempo entre os viventes; pois a visão sobre toda a multidão deles não

dia de tumulto, e não de alegres gritos, sobre os montes.

8 Agora, em breve, derramarei sobre ti o meu furor e cumprirei contra ti a minha ira, te julgarei conforme os teus caminhos e porei sobre ti todas as tuas abominações.

9 Os meus olhos não pouparão, nem mostrarei piedade; porei sobre ti conforme os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti. Sabereis que eu, Jeová, firo.

10 Eis o dia, eis que vem. Está nascida a tua sorte; já floresceu a vara, já brotou a soberba.

11 A violência levantou-se para servir de vara de iniquidade: nada restará deles, nem da sua multidão nem dos seus bens. Não haverá eminência entre eles.

12 É chegado o tempo, aproxima-se o dia; não se regozije o comprador, nem se entristeça o vendedor, pois a ira está sobre toda a multidão deles.

13 Na verdade, o vendedor não tornará a possuir o que vendeu a outrem, embora estejam eles ainda entre os viventes; pois a visão é no tocante a toda a multidão

14 Tocaram a trombeta e prepararam tudo, mas não há quem vá à peleja, porque toda a minha ira ardente está sobre toda a multidão deles.

15 Fora está a espada; dentro, a peste e a fome; o que está no campo morre à espada, e o que está na cidade, a fome e a peste o consomem.

16 Se alguns deles, fugindo, escaparem, estarão pelos montes, como pombas dos vales, todos gemendo, cada um por causa da sua iniqüidade.

17 Todas as mãos se tornarão débeis, e todos os joelhos, em água.

18 Cingir-se-ão de pano de saco, e o horror os cobrirá; em todo rosto haverá vergonha, e calva, em toda a cabeça.

19 A sua prata lançarão pelas ruas, e o seu ouro lhes será como sujeira; nem a sua prata, nem o seu ouro os poderá livrar no dia da indignação do SENHOR; eles não saciarão a sua fome, nem lhes encherão o estômago, porque isto lhes foi o tropeço para cair em iniqüidade.

20 De tais preciosas jóias fizeram seu objeto de soberba e fabricaram suas abomináveis imagens e seus ídolos detestáveis;

nem ninguém fortalecerá a sua vida com a sua iniqüidade.

14 Já tocaram a trombeta, e tudo prepararam, mas não há quem vá à peleja, porque a minha ardente ira está sobre toda a sua multidão.

15 Fora está a espada, e dentro a peste e a fome; o que estiver no campo morrerá à espada, e o que estiver na cidade a fome e a peste o consumirão.

16 E escaparão os que fugirem deles, mas estarão pelos montes, como pombas dos vales, todos gemendo, cada um por causa da sua iniqüidade.

17 Todas as mãos se enfraquecerão, e todos os joelhos serão débeis como água.

18 E cingir-se-ão de sacos, e o terror os cobrirá; e sobre todos os rostos haverá vergonha, e sobre todas as suas cabeças, calva.

19 A sua prata lançarão pelas ruas, e o seu ouro será removido; nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia do furor do Senhor; eles não fartarão a sua alma, nem lhes encherão o estômago, porque isto foi o tropeço da sua iniqüidade.

20 E a glória do seu ornamento ele a pôs em magnificência, mas eles fizeram nela imagens das suas abominações e coisas

cumprida; todos vão ser destruídos. Os maus não continuarão a viver.

14As trombetas foram tocadas para convocar o exército! As armas foram preparadas, mas nenhum soldado apareceu para a guerra, porque a minha ira está sobre todo o povo de Israel.

15Fora das cidades está o inimigo; dentro das cidades estão a fome e a doença. Quem anda pelo campo é morto pelos inimigos, quem fica na cidade será devorado pela fome ou pela doença.

16Os poucos que conseguirem escapar, irão se esconder no alto dos montes chorando de tristeza, como pombas, por causa de seus pecados.

17Todas as mãos ficarão fracas, todos os joelhos ficarão frouxos como a água.

18Eles se vestirão de panos de saco e ficarão completamente dominados pelo medo e pela vergonha. Rasparão as cabeças em sinal de sofrimento e profunda tristeza.

19No dia do castigo, eles jogarão fora a prata e o ouro, como se fossem coisa impura. Sua prata e seu ouro não poderão livrar o meu povo da ira do Senhor e não serão capazes de encher os seus estômagos e matar a sua fome. E foi exatamente por amor às riquezas que eles mergulharam no pecado e na maldade.

20Com as riquezas que eu lhes dei, eles fabricaram joias para orgulho próprio e depois fizeram ídolos repugnantes, imagens detestáveis. Foi por isso que essas

voltará atrás; por causa de sua maldade, ninguém preservará a vida.

14 Já tocaram a trombeta e prepararam tudo, mas ninguém vai à luta; pois a minha ira está sobre toda a multidão deles.

15 A espada está fora, e a praga e a fome estão dentro; o que estiver no campo morrerá pela espada; e o que estiver na cidade, a fome e a praga o devorarão.

16 E, se alguns sobreviventes escaparem, ficarão sobre os montes, como pombas dos vales, todos gemendo, cada um por causa da sua maldade.

17 Todas as mãos se enfraquecerão e todos os joelhos se tornarão fracos como água.

18 E se cobrirão de pano de saco, e o terror os cobrirá; e o rosto de todos ficará envergonhado, e a cabeça deles ficará calva.

19 Jogarão a sua prata nas ruas, e o seu ouro será como impureza; nem a sua prata nem o seu ouro poderão livrá-los no dia do furor do Senhor; esses metais não poderão saciar-lhes a fome, nem encher-lhes o estômago, pois serviram de tropeço da sua maldade.

20 Fizeram de suas joias preciosas o seu orgulho; com elas fabricaram as imagens das suas abominações e as suas coisas

deles. Ninguém voltará, nem se fortalecerá na iniquidade da sua vida.

14 Tocaram a trombeta e prepararam tudo, mas ninguém vai à batalha; pois a minha ira está sobre toda a multidão deles.

15Fora a espada, e dentro, a peste e a fome. O que está no campo morrerá à espada; e o que está na cidade, devorá-lo-á a fome e a peste.

16Mas, quando escaparem os que dentre eles escaparem, estarão sobre os montes como pombas dos vales, todos gemendo, cada um na sua iniquidade.

17Todas as mãos se debilitarão e todos os joelhos se tornarão fracos como água.

18Também se cingirão de sacos, e o terror os cobrirá; em todos os rostos haverá vergonha, e, em todas as suas cabeças calvície.

19A sua prata, lançá-la-ão pelas ruas, e o seu ouro será como coisa imunda; a sua prata e o seu ouro não os poderão livrar no dia do furor de Jeová. Não fartarão a sua alma, nem encherão as suas entranhas, pois serviram de tropeço da sua iniquidade.

20Converteram em soberba a formosura dos seus adornos e deles fizeram as imagens das suas abominações e as suas

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
	detestáveis; por isso eu lha tenho feito coisa imunda.	coisas se tornaram em algo impuro para eles.	detestáveis; por isso eu as transformei em algo imundo para eles.	coisas detestáveis; portanto, eu os fiz para eles coisa imunda.
21 portanto, eu fiz que isso lhes fosse por sujeira e o entregarei nas mãos dos estrangeiros, por presa, e aos perversos da terra, por despojo; eles o profanarão.	21 E entregá-la-ei por presa, na mão dos estrangeiros, e aos ímpios da terra por despojo; e a profanarão.	21Os tesouros serão tomados pelos inimigos que os tratarão como se fossem uma coisa imunda; para eles, os ídolos de Israel não passam de pedaços de ouro e prata conquistados na batalha.	21 Eu entregarei isso como presa nas mãos dos estrangeiros e como despojo aos ímpios da terra; e eles o profanarão.	21Entregá-los-ei nas mãos dos estrangeiros por presa e aos ímpios da terra por despojo; e eles os profanarão.
22 Desviarei deles o rosto, e profanarão o meu recesso; nele, entrarão profanadores e o saquearão.	22 E desviarei deles o meu rosto, e profanarão o meu lugar oculto; porque entrarão nele saqueadores, e o profanarão.	22Eles entrarão no meu templo, mas eu não darei importância quando profanarem o lugar santo; tomarão para si os tesouros do templo, e deixarão em ruínas a minha casa.	22 E desviarei deles o meu rosto, e eles profanarão o meu lugar oculto; porque saqueadores entrarão e o profanarão.	22Também desviarei deles o meu rosto, e se profanará o meu lugar oculto; nele, entrarão saqueadores que o profanarão.
23 Faze cadeia, porque a terra está cheia de crimes de sangue, e a cidade, cheia de violência.	23 Faze uma cadeia, porque a terra está cheia de crimes de sangue, e a cidade está cheia de violência.	23“Façam correntes. Em toda terra há derramamento de sangue; a cidade está cheia de violência.	23 Faze uma algema, porque a terra está cheia de crimes de sangue, e a cidade, cheia de violência.	23 Faze uma cadeia, porque a terra está cheia de crimes de sangue, e a cidade está cheia de violência.
24 Farei vir os piores de entre as nações, que possuirão as suas casas; farei cessar a arrogância dos valentes, e os seus lugares santos serão profanados.	24 E farei vir os piores dentre os gentios e possuirão as suas casas; e farei cessar a arrogância dos fortes, e os seus lugares santos serão profanados.	24Quebrarei o orgulho deste povo, trazendo para ocupar Jerusalém a pior espécie de gente. Eles deixarão impuros os lugares sagrados onde vocês adoram.	24 Trarei os piores dentre as nações, e eles possuirão as suas casas; farei cessar a arrogância dos poderosos, e os seus lugares santos serão profanados.	24Farei vir os péssimos dos pagãos, que possuirão as casas deles; também farei cessar a soberba dos poderosos. Os seus lugares santos serão profanados.
25 Vem a destruição; eles buscarão paz, mas não há nenhuma.	25 Vem a destruição; eles buscarão a paz, mas não há nenhuma.	25A destruição se aproxima; eles desejarão encontrar a paz, mas ela já não existirá mais.	25 Quando vier a angústia, eles buscarão a paz, mas não a encontrarão.	25Vem a destruição; eles buscarão a paz, e não a haverá.
26 Virá miséria sobre miséria, e se levantará rumor sobre rumor; buscarão visões de profetas; mas do sacerdote perecerá a lei, e dos anciãos, o conselho.	26 Miséria sobre miséria virá, e se levantará rumor sobre rumor; então buscarão do profeta uma visão, mas do sacerdote perecerá a lei e dos anciãos o conselho.	26As desgraças virão uma atrás da outra; os boatos também. Eles procurarão um profeta para lhes dar orientação, mas não vão encontrar. Os sacerdotes não saberão como aplicar as leis, e os sábios perderão sua sabedoria.	26 Virá miséria sobre miséria, e se levantará rumor sobre rumor; eles buscarão uma visão do profeta; mas a lei do sacerdote perecerá, assim como o conselho dos anciãos.	26Virá miséria sobre miséria, e levantar-se-á rumor sobre rumor; do profeta buscarão uma visão; do sacerdote perecerá a lei, e dos anciãos, o conselho.
27 O rei se lamentará, e o príncipe se vestirá de horror, e as mãos do povo da terra tremerão de medo; segundo o seu caminho, lhes farei e, com os seus próprios juízos, os julgarei; e saberão que eu sou o SENHOR.	27 O rei lamentará, e o príncipe se vestirá de desolação, e as mãos do povo da terra se conturbarão; conforme o seu caminho lhes farei, e conforme os seus merecimentos os julgarei; e saberão que eu sou o Senhor.	27O rei e as autoridades chorarão de desespero e medo, e todo o povo ficará apavorado porque eu lhes darei o justo castigo pelos seus pecados. Eles mesmos, com suas ações, pediram esse castigo. Assim saberão que eu sou o Senhor”.	27 O rei pranteará, e o príncipe se vestirá de desolação, e as mãos do povo da terra tremerão de medo. Eu lhes farei conforme o seu caminho, e os julgarei conforme os seus merecimentos; e saberão que eu sou o Senhor.	27O rei pranteará, e o príncipe cobrir-se-á de desolação, e as mãos do povo da terra tremerão de medo. Far-lhes-ei conforme o seu caminho e os julgarei segundo os seus merecimentos; e saberão que eu sou Jeová.

Ezequiel 8

Visão das abominações em Jerusalém

1 No sexto ano, no sexto mês, aos cinco dias do mês, estando eu sentado em minha casa, e os anciãos de Judá, assentados diante de mim, sucedeu que ali a mão do SENHOR Deus caiu sobre mim.

2 Olhei, e eis uma figura como de fogo; desde os seus lombos e daí para baixo, era fogo e, dos seus lombos para cima, como o resplendor de metal brilhante.

3 Estendeu ela dali uma semelhança de mão e me tomou pelos cachos da cabeça; o Espírito me levantou entre a terra e o céu e me levou a Jerusalém em visões de Deus, até à entrada da porta do pátio de dentro, que olha para o norte, onde estava colocada a imagem dos ciúmes, que provoca o ciúme de Deus.

4 Eis que a glória do Deus de Israel estava ali, como a glória que eu vira no vale.

5 Ele me disse: Filho do homem, levanta agora os olhos para o norte. Levantei os olhos para lá, e eis que do lado norte, à porta do altar, estava esta imagem dos ciúmes, à entrada.

6 Disse-me ainda: Filho do homem, vês o que eles estão fazendo? As grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para que me afaste do meu santuário? Pois verás ainda maiores abominações.

Ezequiel 8

1 Sucedeu, pois, no sexto ano, no sexto mês, no quinto dia do mês, estando eu assentado na minha casa, e os anciãos de Judá assentados diante de mim, que ali a mão do Senhor DEUS caiu sobre mim.

2 E olhei, e eis uma semelhança como o aspecto de fogo; desde o aspecto dos seus lombos, e daí para baixo, era fogo; e dos seus lombos e daí para cima como o aspecto de um resplendor como a cor de âmbar.

3 E estendeu a forma de uma mão, e tomou-me pelos cabelos da minha cabeça; e o Espírito me levantou entre a terra e o céu, e levou-me a Jerusalém em visões de Deus, até à entrada da porta do pátio de dentro, que olha para o norte, onde estava o assento da imagem do ciúmes, que provoca ciúmes.

4 E eis que a glória do Deus de Israel estava ali, conforme o aspecto que eu tinha visto no vale.

5 E disse-me: Filho do homem, levanta agora os teus olhos para o caminho do norte. E levantei os meus olhos para o caminho do norte, e eis que ao norte da porta do altar, estava esta imagem de ciúmes na entrada.

6 E disse-me: Filho do homem, vês tu o que eles estão fazendo? As grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para que me afaste do meu santuário? Mas ainda tornarás a ver maiores abominações.

Ezequiel 8

1No quinto dia do sexto mês do sexto ano do exílio, eu e as autoridades de Judá estávamos em minha casa, quando o poder do Soberano, o Senhor, veio sobre mim.

2Vi uma figura que se parecia com um homem. Da cintura para baixo ele era como fogo; da cintura para cima sua aparência era de um metal brilhante.

3Estendeu algo parecido com um braço, e pegou-me pelos cabelos. O Espírito me levantou no ar entre o céu e a terra, e me levou até Jerusalém, numa visão dada por Deus. Cheguei à entrada da porta do norte, onde estava o grande ídolo que tanto ofendeu o Senhor.

4De repente, vi diante de mim a glória do Deus de Israel, tal como eu tinha visto antes no vale.

5Então ele me disse: “Filho do homem, olhe para o norte!” Olhei, e lá estava, junto à porta do altar, o grande ídolo que era uma ofensa contra Deus.

6E ele me perguntou: “Filho do homem, você vê o que estão fazendo? Está vendo os terríveis pecados que eles estão cometendo? Isso me obriga a abandonar o

Ezequiel 8

Abominações no santuário do Senhor

1 No sexto ano, no sexto mês, no quinto dia do mês, estando eu assentado em casa, e os anciãos de Judá assentados diante de mim, sucedeu que a mão do Senhor Deus caiu ali sobre mim.

2 Então olhei, e vi algo com aparência de fogo. Da cintura para baixo era fogo, e da cintura para cima era como o resplendor de metal brilhante.

3 E estendeu para mim o que parecia uma mão e me pegou pelos cabelos; e o Espírito me levantou entre a terra e o céu, e nas visões de Deus me trouxe a Jerusalém, até a entrada da porta do pátio de dentro, que está em direção ao norte, onde estava o assento da imagem do ciúme, que provoca ciúme.

4 E a glória do Deus de Israel estava ali, conforme a visão que eu havia visto no vale.

5 Então me disse: Filho do homem, levanta agora os olhos em direção ao norte. Levantei os olhos em direção ao norte, e essa imagem do ciúme estava ao norte da porta do altar, na entrada.

6 E ele me disse: Filho do homem, vês o que estão fazendo? As grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para que me afaste do meu santuário? Mas verás ainda outras grandes abominações.

Ezequiel 8

Visão das abominações em Jerusalém

1 No sexto ano, no sexto mês, aos cinco dias do mês, estando eu sentado em minha casa, e os anciãos de Judá, sentados diante de mim, sucedeu que ali caiu sobre mim a mão do Senhor Jeová.

2Então, olhei, e eis uma semelhança como a aparência de fogo. Desde a aparência dos seus lombos e daí para baixo, havia fogo; e, desde os seus lombos e daí para cima, como a aparência de resplendor, como o brilho de electro.

3Estendeu a forma duma mão e tomou-me por uma trança da minha cabeça; o Espírito me levantou entre a terra e o céu e, nas visões de Deus, me levou a Jerusalém, à entrada da porta do átrio interior, que olha para o norte, onde estava o assento da imagem do ciúme, que provoca o ciúme.

4Eis que estava ali a glória do Deus de Israel, conforme a aparência que eu tinha visto no vale.

5Então, disse-me ele: Filho do homem, levanta os teus olhos para o caminho do norte. Levantei, pois, os meus olhos para o caminho do norte, e eis que, ao norte da porta do altar, estava essa imagem do ciúme na entrada.

6Disse-me ele mais: Filho do homem, vês tu o que eles estão fazendo? Vês as grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para que me retire longe do meu

meu templo! Mas não é tudo; você ainda verá práticas mais horríveis”.

7 Ele me levou à porta do átrio; olhei, e eis que havia um buraco na parede. Então, me disse: Filho do homem, cava naquela parede.

7 E levou-me à porta do átrio; então olhei, e eis que havia um buraco na parede.

7Então me levou até a porta do pátio, onde havia um pequeno buraco na parede.

7 E levou-me para a entrada do pátio. Então olhei, e havia um buraco na parede.

santuário? Pois ainda tornarás a ver outras grandes abominações.

7Ele me levou à porta do átrio; e quando olhei, eis uma abertura na parede.

8 Cavei na parede, e eis que havia uma porta.

8 E disse-me: Filho do homem, cava agora naquela parede. E cavei na parede, e eis que havia uma porta.

8Ele me disse: “Filho do homem, aumente esse buraco na parede”. Quando eu aumentei o buraco na parede, descobri que dava para uma porta secreta.

8 Ele me disse: Filho do homem, cava agora a parede. E, quando cavei a parede, havia uma porta.

8Então, me disse: Filho do homem, cava na parede; e, quando eu tinha cavado na parede, eis uma porta.

9 Disse-me: Entra e vê as terríveis abominações que eles fazem aqui.

9 Então me disse: Entra, e vê as malignas abominações que eles fazem aqui.

9Então ele me disse: “Entre e veja os pecados horríveis que são cometidos aqui!”

9 Disse-me ainda: Entra e vê as abominações horríveis que eles praticam aqui.

9Disse-me: Entra e vê as perversas abominações que eles estão fazendo aqui.

10 Entrei e vi; eis toda forma de répteis e de animais abomináveis e de todos os ídolos da casa de Israel, pintados na parede em todo o redor.

10 E entrei, e olhei, e eis que toda a forma de répteis, e animais abomináveis, e de todos os ídolos da casa de Israel, estavam pintados na parede em todo o redor.

10Entrei e vi. As paredes estavam cobertas de desenhos de cobras, lagartos, animais impuros e de todos os ídolos adorados pelo povo de Israel.

10 Entrei e olhei: E vi toda a forma de animais que se arrastam e de animais abomináveis e todos os ídolos da casa de Israel. Estavam pintados na parede em todo o redor.

10Entrei, pois, e vi; eis toda a forma de répteis, e animais abomináveis, e todos os ídolos da casa de Israel, pintados na parede em todo o redor.

11 Setenta homens dos anciãos da casa de Israel, com Jazanias, filho de Safã, que se achava no meio deles, estavam em pé diante das pinturas, tendo cada um na mão o seu incensário; e subia o aroma da nuvem de incenso.

11 E estavam em pé diante deles setenta homens dos anciãos da casa de Israel, e Jaazanias, filho de Safã, em pé, no meio deles, e cada um tinha na mão o seu incensário; e subia uma espessa nuvem de incenso.

11Setenta líderes de Israel ali estavam, acompanhando Jaazanias, filho de Safã, adorando aquelas imagens. Cada um deles tinha uma vasilha onde queimavam pó de incenso. A sala estava cheia de fumaça perfumada.

11 Setenta anciãos da casa de Israel, incluindo Jazanias, filho de Safã, estavam em pé diante das pinturas. Cada um tinha na mão o seu incensário, e o aroma de incenso subia em uma nuvem.

11Estavam em pé diante deles setenta homens dos anciãos da casa de Israel, entre os quais se achava Jaazanias, filho de Safã, tendo cada um na mão o seu incensário; e subiu o odor da nuvem de incenso.

12 Então, me disse: Viste, filho do homem, o que os anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada um nas suas câmaras pintadas de imagens? Pois dizem: O SENHOR não nos vê, o SENHOR abandonou a terra.

12 Então me disse: Viste, filho do homem, o que os anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada um nas suas câmaras pintadas de imagens? Pois dizem: O Senhor não nos vê; o Senhor abandonou a terra.

12Então o Senhor me perguntou: “Filho do homem, você está vendo o que fazem os líderes do povo, nessas salas cheias de imagens pintadas? Eles pensam: ‘O Senhor não está vendo o que fazemos. Ele abandonou o país’ ”.

12 Então me disse: Filho do homem, viste o que os anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada um nas suas câmaras pintadas de imagens? Pois dizem: O Senhor não nos vê; o Senhor abandonou a terra.

12Então, disse-me: Filho do homem, viste o que fazem nas trevas os anciãos da casa de Israel, cada um nas suas câmaras de imagens? Pois dizem: Jeová não nos vê; Jeová abandonou a terra.

13 Disse-me ainda: Tornarás a ver maiores abominações que eles estão fazendo.

13 E disse-me: Ainda tornarás a ver maiores abominações, que estes fazem.

13E acrescentou: “Você vai ver pecados ainda piores do que estes!”

13 Também me disse: Verás abominações ainda maiores que eles fazem.

13Também me disse: Ainda tornarás a ver outras grandes abominações que eles estão fazendo.

14 Levou-me à entrada da porta da Casa do SENHOR, que está no lado norte, e eis que estavam ali mulheres assentadas chorando a Tamuz.

15 Disse-me: Vês isto, filho do homem? Verás ainda abominações maiores do que estas.

16 Levou-me para o átrio de dentro da Casa do SENHOR, e eis que estavam à entrada do templo do SENHOR, entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens, de costas para o templo do SENHOR e com o rosto para o oriente; adoravam o sol, virados para o oriente.

17 Então, me disse: Vês, filho do homem? Acaso, é coisa de pouca monta para a casa de Judá o fazerem eles as abominações que fazem aqui, para que ainda encham de violência a terra e tornem a irritar-me? Ei-los a chegar o ramo ao seu nariz.

18 Pelo que também eu os tratarei com furor; os meus olhos não pouparão, nem terei piedade. Ainda que me gritem aos ouvidos em alta voz, nem assim os ouvirei.

Ezequiel 9

Os castigos de Jerusalém

1 Então, ouvi que gritava em alta voz, dizendo: Chegai-vos, vós executores da cidade, cada um com a sua arma destruidora na mão.

14 E levou-me à entrada da porta da casa do Senhor, que está do lado norte, e eis que estavam ali mulheres assentadas chorando a Tamuz.

15 E disse-me: Vês isto, filho do homem? Ainda tornarás a ver abominações maiores do que estas.

16 E levou-me para o átrio interior da casa do Senhor, e eis que estavam à entrada do templo do Senhor, entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens, de costas para o templo do Senhor, e com os rostos para o oriente; e eles, virados para o oriente adoravam o sol.

17 Então me disse: Vês isto, filho do homem? Há porventura coisa mais leviana para a casa de Judá, do que tais abominações, que fazem aqui? Havendo enchido a terra de violência, tornam a irritar-me; e ei-los a chegar o ramo ao seu nariz.

18 Por isso também eu os tratarei com furor; o meu olho não poupará, nem terei piedade; ainda que me gritem aos ouvidos com grande voz, contudo não os ouvirei.

Ezequiel 9

1 Então me gritou aos ouvidos com grande voz, dizendo: Fazei chegar os intendentes da cidade, cada um com as suas armas destruidoras na mão.

14Ele me levou ao portão norte do templo. Lá, sentadas, estavam algumas mulheres chorando por Tamuz, seu deus.

15Ele me perguntou: “Filho do homem, você está vendo o que está acontecendo aqui? Mas há pecados ainda piores do que estes”.

16Então me levou ao pátio interno da casa do Senhor. Lá, entre a porta do templo e o altar de bronze, uns vinte e cinco homens, de costas para o templo do Senhor, virados para o oriente, estavam se prostrando diante do sol!

17Mais uma vez ele perguntou: “Você está vendo isso, filho do homem? Será que essas práticas nojentas são suficientes para o povo de Judá? Eles encheram a terra de violência e me deixam furioso com toda essa maldade. Veja como eles cheiram ervas perfumadas enquanto adoram.

18Por isso, eu castigarei o povo de Judá com toda a minha ira. Não terei pena; não olharei para Judá com amor. Eles podem pedir a minha ajuda e o meu perdão em altos gritos, mas eu não os ouvirei”.

Ezequiel 9

1Então eu o ouvi clamar em alta voz: “Venham! Aproximem-se os homens convocados para destruir esta cidade. Venham armados e prontos para o combate!”

14 Depois me levou à entrada da porta do templo do Senhor, que está voltada para o norte; e ali estavam mulheres assentadas, chorando por Tamuz.

15E ele me disse: Viste, filho do homem? Verás abominações ainda maiores que estas.

16 E levou-me ao pátio interior do templo do Senhor; e lá estavam cerca de vinte e cinco homens, à entrada do templo do Senhor, entre o pórtico e o altar, de costas para o templo do Senhor, e tinham o rosto virado para o oriente; e adoravam o sol, virados para o oriente.

17 Então me disse: Viste, filho do homem? Por acaso essas práticas abomináveis que cometem aqui são pouca coisa para a casa de Judá? Depois de terem enchido a terra de violência, tornam a provocar-me à ira. Vê, eles levam o ramo ao nariz.

18 Por isso também agirei com furor; o meu olho não poupará, nem terei piedade. Ainda que me gritem bem alto aos ouvidos, não os ouvirei.

Ezequiel 9

Os castigos de Jerusalém

1 Então ele gritou bem alto aos meus ouvidos: Guardas da cidade, chegai, cada um com as suas armas destruidoras na mão.

14Levou-me à entrada da porta da Casa de Jeová, que olha para o norte; eis que estavam ali sentadas as mulheres, chorando a Tamuz.

15Disse-me: Vês isso, filho do homem? Ainda tornarás a ver maiores abominações do que essas.

16Levou-me ao átrio interior da Casa de Jeová e eis que se achavam à porta do templo de Jeová, entre o pórtico e o altar, uns vinte e cinco homens, que tinham as costas voltadas para o templo de Jeová e virados os seus rostos para o oriente; e estavam adorando o sol virados para o oriente.

17Então, me disse: Vês isso, filho do homem? Acaso, é isto coisa de pouca monta para a casa de Israel o fazerem eles as abominações que fazem aqui? Pois encheram de violência a terra e tornaram para me provocarem à ira. Eis que eles chegam o ramo ao seu nariz.

18Por isso, também eu os tratarei com furor; os meus olhos não pouparão, nem mostrarei piedade. Ainda que me gritem aos ouvidos em alta voz, contudo, não os ouvirei.

Ezequiel 9

Visão da mortandade dos culpados

1Ele me gritou aos ouvidos em alta voz, dizendo: Chegai vós os que estais encarregados da cidade, cada um com as suas armas destruidoras na mão.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Eis que vinham seis homens a caminho da porta superior, que olha para o norte, cada um com a sua arma esmagadora na mão, e entre eles, certo homem vestido de linho, com um estojo de escrevedor à cintura; entraram e se puseram junto ao altar de bronze.	2 E eis que vinham seis homens a caminho da porta superior, que olha para o norte, e cada um com a sua arma destruidora na mão, e entre eles um homem vestido de linho, com um tinteiro de escrivão à sua cintura; e entraram, e se puseram junto ao altar de bronze.	2Em resposta ao seu chamado, surgiram seis homens vindos pelo portão superior, do lado norte. Cada um deles estava armado com um machado de guerra, e no meio dos seis guerreiros havia um homem vestido de linho. Na sua cintura levava material para escrever. Eles entraram no templo e ficaram ao lado do altar de bronze.	2 E vieram seis homens pela porta superior, que está voltada para o norte, e cada um trazia sua arma de matança na mão; e entre eles estava um homem vestido de linho, com um tinteiro de escrivão à cintura. Eles entraram e se puseram junto ao altar de bronze.	2Do caminho da porta superior, que olha para o norte, eis que vinham seis homens, cada um com seu instrumento de matança na mão; e, no meio deles um homem vestido de linho, tendo um tinteiro de escrevente à sua cintura. Entraram e puseram-se junto ao altar de cobre.
3 A glória do Deus de Israel se levantou do querubim sobre o qual estava, indo até à entrada da casa; e o SENHOR clamou ao homem vestido de linho, que tinha o estojo de escrevedor à cintura,	3 E a glória do Deus de Israel se levantou de sobre o querubim, sobre o qual estava, indo até a entrada da casa; e clamou ao homem vestido de linho, que tinha o tinteiro de escrivão à sua cintura.	3Nisso, a glória do Deus de Israel abandonou o lugar onde havia ficado até então, acima dos querubins no lugar santo, e se moveu para a entrada do templo. Então o Senhor chamou o homem vestido de linho que levava o material de escrever	3 E a glória do Deus de Israel se levantou sobre o querubim, acima do qual estava, e passou para a entrada da casa; e clamou ao homem vestido de linho, que trazia o tinteiro de escrivão na cintura.	3 A glória do Deus de Israel tinha-se removido de cima do querubim sobre o qual estava para a entrada da casa; e chamou ao homem vestido de linho, que tinha o tinteiro de escrevente à sua cintura.
4 e lhe disse: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal a testa dos homens que suspiram e gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela.	4 E disse-lhe o Senhor: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal as testas dos homens que suspiram e que gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela.	4e disse a ele: “Dê uma volta pelas ruas de Jerusalém, e faça um sinal na testa de todas as pessoas que choram e gemem de tristeza por causa de todos esses horríveis pecados que o povo anda cometendo”.	4 E o Senhor disse-lhe: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém e marca com um sinal a testa dos homens que suspiram e gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela.	4Disse-lhe Jeová: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal as testas dos homens que suspiram e que gemem por causa de todas as abominações que se fazem no meio dela.
5 Aos outros disse, ouvindo eu: Passai pela cidade após ele; e, sem que os vossos olhos poupem e sem que vos compadeçais, matai;	5 E aos outros disse ele, ouvindo eu: Passai pela cidade após ele, e feri; não poupe o vosso olho, nem vos compadeçais.	5Ouvi também quando ele ordenou aos outros seis: “Vão atrás dele e matem, sem dó nem piedade, todas as pessoas cuja testa não esteja marcada.	5 Enquanto eu escutava, ele disse aos outros: Passai pela cidade atrás dele e executai a matança; não tenhais dó, nem compaixão.	5Aos outros disse ele, ouvindo-o eu: Passai pela cidade após ele, e feri. Não poupem os vossos olhos, nem mostreis piedade;
6 matai a velhos, a moços e a virgens, a crianças e a mulheres, até exterminá-los; mas a todo homem que tiver o sinal não vos chegueis; começai pelo meu santuário.	6 Matai velhos, jovens, virgens, meninos e mulheres, até exterminá-los; mas a todo o homem que tiver o sinal não vos chegueis; e começai pelo meu santuário. E começaram pelos homens mais velhos que estavam diante da casa.	6Matem a todos — velhos, rapazes, moças, mulheres e crianças —, acabem com eles! Mas não toquem nas pessoas que tiverem a marca na testa. Comecem o seu trabalho aqui mesmo com as autoridades que estão na frente do meu templo!	6 Matai idosos, moços e moças, criancinhas e mulheres, até exterminá-los, mas não vos aproximeis de ninguém que tenha o sinal; e começai pelo meu santuário. Então começaram pelos anciãos que estavam diante do templo.	6matai o velho, o moço e a donzela, meninos e mulheres, até os exterminardes; porém não vos chegueis a qualquer homem sobre quem estiver o sinal. Começai pelo meu santuário. Então, começaram pelos anciãos que estavam diante da casa.

7 Então, começaram pelos anciãos que estavam diante da casa. E ele lhes disse: Contaminai a casa, enchei de mortos os átrios e saí. Saíram e mataram na cidade.

8 Havendo-os eles matado, e ficando eu de resto, caí com o rosto em terra, clamei e disse: ah! SENHOR Deus! Dar-se-á o caso que destruas todo o restante de Israel, derramando o teu furor sobre Jerusalém?

9 Então, me respondeu: A iniqüidade da casa de Israel e de Judá é excessivamente grande, a terra se encheu de sangue, e a cidade, de injustiça; e eles ainda dizem: O SENHOR abandonou a terra, o SENHOR não nos vê.

10 Também quanto a mim, os meus olhos não pouparão, nem me compadecerei; porém sobre a cabeça deles farei recair as suas obras.
11 Eis que o homem que estava vestido de linho, a cuja cintura estava o estojo de escrevedor, relatou, dizendo: Fiz como me mandaste.

Ezequiel 10

A visão das brasas de fogo

1 Olhei, e eis que, no firmamento que estava por cima da cabeça dos querubins, apareceu sobre eles uma como pedra de safira semelhando a forma de um trono.

7 E disse-lhes: Contaminai a casa e enchei os átrios de mortos; saí. E saíram, e feriram na cidade.

8 Sucedeu, pois, que, havendo-os ferido, e ficando eu sozinho, caí sobre a minha face, e clamei, e disse: Ah! Senhor DEUS! dar-se-á caso que destruas todo o restante de Israel, derramando a tua indignação sobre Jerusalém?

9 Então me disse: A maldade da casa de Israel e de Judá é grandíssima, e a terra se encheu de sangue e a cidade se encheu de perversidade; porque dizem: O Senhor abandonou a terra, e o Senhor não vê.

10 Pois, também, quanto a mim, não poupará o meu olho, nem me compadecerei; sobre a cabeça deles farei recair o seu caminho.
11 Eis que o homem que estava vestido de linho, a cuja cintura estava o tinteiro, tornou com a resposta, dizendo: Fiz como me mandaste.

Ezequiel 10

1 Depois olhei, e eis que no firmamento, que estava por cima da cabeça dos querubins, apareceu sobre eles uma como pedra de safira, semelhante a forma de um trono.

7Então o Senhor ordenou: “Deixem o templo imundo de sangue; encham de mortos o pátio! Agora saiam pelas ruas de Jerusalém!” Os guerreiros saíram e mataram muita gente na cidade.
8Quando eles terminaram de cumprir as ordens, fiquei sozinho no templo. Então eu me ajoelhei, abaixei o rosto até o chão e, chorando, perguntei: “Ah, Soberano Senhor! Será que o Senhor vai destruir todo o povo de Israel, lançando a sua ira contra Jerusalém?”
9Ele me respondeu: “Os pecados e desobediências de Israel e Judá são grandes demais. A terra está cheia de derramamento de sangue de gente inocente; a injustiça é que manda em Jerusalém. Eles dizem para si mesmos: ‘O Senhor abandonou o seu povo; ele não vê o que fazemos’.
10Por isso eu não terei misericórdia deles, não terei pena. Devolverei todo o mal que fizeram, castigarei Israel por todos os seus pecados, um a um”.

11Então o homem que carregava o estojo de escrivão apresentou-se ao Senhor e disse: “Já cumpri as suas ordens!”

Ezequiel 10

1Olhei para cima e vi, sobre a superfície brilhante acima das quatro criaturas, que eram querubins, um trono que parecia de safira.

7 E disse-lhes: Profanai o templo e enchei de mortos os pátios, e saí. Eles saíram e foram matando na cidade.

8 Enquanto matavam, fiquei sozinho, caí com o rosto em terra e clamei: Ah, Senhor Deus! Destruirás todo o restante de Israel, derramando a tua indignação sobre Jerusalém?

9 E ele me disse: A culpa da casa de Israel e de Judá é enorme, a terra está cheia de sangue, e a cidade, cheia de injustiça, pois dizem: O Senhor abandonou a terra; o Senhor não vê.

10 Eu também não terei dó nem compaixão; farei recair suas obras sobre a cabeça deles.

11 E o homem que estava vestido de linho, em cuja cintura estava o tinteiro, voltou com a resposta, dizendo: Fiz conforme me ordenaste.

Ezequiel 10

A segunda visão dos querubins

1 Depois olhei e vi algo semelhante a uma pedra de safira, no formato de um trono, na abóbada que estava por cima da cabeça dos querubins.

7Ele disse-lhes: Profanai a casa e enchei de mortos os átrios; saí. Saíram e entraram na cidade.

8Enquanto eles estavam ferindo, e eu me achava sozinho, caí com o rosto em terra, e clamei, e disse: Ah! Senhor Jeová! Dar-se-á caso que destruas as relíquias de Israel, derramando o teu furor sobre Jerusalém?

9Então, me disse ele: A iniquidade da casa de Israel e de Judá é grande em extremo, a terra está cheia de sangue, e a cidade, cheia da perversão de juízos, porque dizem: Jeová abandonou a terra, Jeová não vê.

10Também quanto a mim, os meus olhos não pouparão, nem mostrarei piedade, porém sobre a cabeça deles farei recair o seu caminho.

11Eis que o homem vestido de linho, que tinha o tinteiro à sua cintura, relatou, dizendo: Tenho feito como me ordenaste.

Ezequiel 10

Visão das brasas de fogo

1Olhei, e eis que, no firmamento que estava por cima da cabeça dos querubins, apareceu sobre eles uma como pedra de safira, como a aparência da semelhança de trono.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 E falou ao homem vestido de linho, dizendo: Vai por entre as rodas, até debaixo dos querubins, e enche as mãos de brasas acesas dentre os querubins, e espalha-as sobre a cidade. Ele entrou à minha vista.

3 Os querubins estavam ao lado direito da casa, quando entrou o homem; e a nuvem encheu o átrio interior.

4 Então, se levantou a glória do SENHOR de sobre o querubim, indo para a entrada da casa; a casa encheu-se da nuvem, e o átrio, da resplandecência da glória do SENHOR.
5 O tatalar das asas dos querubins se ouviu até ao átrio exterior, como a voz do Deus Todo-Poderoso, quando fala.

6 Tendo o SENHOR dado ordem ao homem vestido de linho, dizendo: Toma fogo dentre as rodas, dentre os querubins, ele entrou e se pôs junto às rodas.

7 Então, estendeu um querubim a mão de entre os querubins para o fogo que estava entre os querubins; tomou dele e o pôs nas mãos do homem que estava vestido de linho, o qual o tomou e saiu.

8 Tinham os querubins uma semelhança de mão de homem debaixo das suas asas.

A visão das quatro rodas

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 E falou ao homem vestido de linho, dizendo: Vai por entre as rodas, até debaixo do querubim, e enche as tuas mãos de brasas acesas dentre os querubins e espalha-as sobre a cidade. E ele entrou à minha vista.

3 E os querubins estavam ao lado direito da casa, quando entrou aquele homem; e uma nuvem encheu o átrio interior.

4 Então se levantou a glória do Senhor de sobre o querubim indo para a entrada da casa; e encheu-se a casa de uma nuvem, e o átrio se encheu do resplendor da glória do Senhor.
5 E o ruído das asas dos querubins se ouviu até ao átrio exterior, como a voz do Deus Todo-Poderoso, quando fala.

6 Sucedeu, pois, que, dando ele ordem ao homem vestido de linho, dizendo: Toma fogo dentre as rodas, dentre os querubins, entrou ele, e parou junto às rodas.

7 Então estendeu um querubim a sua mão dentre os querubins para o fogo que estava entre os querubins; e tomou dele, e o pôs nas mãos do que estava vestido de linho; o qual o tomou, e saiu.
8 E apareceu nos querubins uma semelhança de mão de homem debaixo das suas asas.

NOVA BÍBLIA VIVA

2O Senhor falou ao homem vestido de linho: “Passe por entre as rodas que giram, até ficar sob os querubins. Apanhe um punhado de brasas ardentes e espalhe por toda a cidade de Jerusalém”. Ele fez o que o Senhor havia mandado, e eu fiquei olhando.
3Os querubins estavam na parte sul do templo quando o homem vestido de linho entrou. A nuvem da glória do Senhor encheu o pátio interno.
4Então a glória do Senhor saiu de sobre os querubins e se colocou na entrada do templo. O templo ficou cheio da nuvem da glória, enquanto o pátio brilhava com a maravilhosa luz da glória do Senhor.
5O barulho das asas dos querubins parecia a voz do Deus todo-poderoso. Eu podia ouvir tudo muito bem, no pátio externo.
6Quando o Senhor mandou o homem vestido de linho passar por entre os querubins e apanhar algumas brasas do fogo que estava entre as rodas, ele entrou no pátio interno e ficou parado ao lado de uma das rodas.
7Então um dos querubins estendeu sua mão para o fogo e pegou algumas brasas e as colocou nas mãos do homem vestido de linho, que as recebeu e saiu do pátio interno.

8Eles possuíam uma espécie de mão humana debaixo das asas.

ALMEIDA SÉCULO 21

2 E ele falou ao homem vestido de linho: Vai por entre as rodas giratórias, até debaixo do querubim; enche as mãos de brasas acesas que estão no meio dos querubins e espalha-as sobre a cidade. E vi quando ele entrou.

3 E quando o homem entrou, os querubins estavam de pé, ao lado direito do templo; e uma nuvem cobriu o pátio interior.

4 Então a glória do Senhor se levantou de sobre o querubim e passou para a entrada do templo; e o templo encheu-se de uma nuvem, e o pátio se encheu do resplendor da glória do Senhor.
5 E se ouvia o ruído das asas dos querubins até o pátio exterior, como a voz do Deus Todo-poderoso, quando fala.

6 Quando ele deu esta ordem ao homem vestido de linho: Toma fogo do meio das rodas, dentre os querubins, ele entrou e pôs-se junto a uma roda.

7Então um dos querubins estendeu a mão para o fogo que estava no meio deles e apanhou brasas e colocou-as nas mãos do que estava vestido de linho, que as pegou e saiu.
8 E apareceu debaixo das asas dos querubins algo semelhante a uma mão de homem.

A visão das quatro rodas

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2E falou ao homem vestido de linho, dizendo: Entra no meio das rodas giradoras até debaixo do querubim, e enche ambas as mãos de brasas de fogo, tirando-as dentre os querubins, e espalha-as sobre a cidade. Ele entrou à minha vista.

3Ora, os querubins estavam de pé ao lado direito da casa, quando entrou o homem; e a nuvem encheu o átrio interior.

4A glória de Jeová elevou-se de cima do querubim e pôs-se sobre a entrada da casa; a casa encheu-se da nuvem e ficou cheia do resplendor da glória de Jeová.

5O ruído das asas dos querubins ouvia-se até o átrio exterior, como a voz de Deus Todo-Poderoso, quando fala.

6Quando Jeová deu ordem ao homem vestido de linho, dizendo: Toma fogo do meio das rodas giradoras, dentre os querubins, esse homem entrou e pôs-se de pé junto a uma roda.

7O querubim estendeu do meio dos querubins a mão para o fogo que estava entre os querubins, tomou dele e pô-lo nas mãos daquele que estava vestido de linho, o qual o tomou e saiu.

8Apareceu nos querubins a forma da mão de homem debaixo das suas asas.

Visão das quatro rodas

9 Olhei, e eis quatro rodas junto aos querubins, uma roda junto a cada querubim; o aspecto das rodas era brilhante como pedra de berilo.

10 Quanto ao seu aspecto, tinham as quatro a mesma aparência; eram como se estivesse uma roda dentro da outra.

11 Andando elas, podiam ir em quatro direções e não se viravam quando iam; para onde ia a primeira, seguiam as outras e não se viravam quando iam.

12 Todo o corpo dos querubins, suas costas, as mãos, as asas e também as rodas que os quatro tinham estavam cheias de olhos ao redor.
13 Quanto às rodas, foram elas chamadas girantes, ouvindo-o eu.
14 Cada um dos seres viventes tinha quatro rostos: o rosto do primeiro era rosto de querubim, o do segundo, rosto de homem, o do terceiro, rosto de leão, e o do quarto, rosto de águia.

15 Os querubins se elevaram. São estes os mesmos seres viventes que vi junto ao rio Quebar.

16 Andando os querubins, andavam as rodas juntamente com eles; e, levantando os querubins as suas asas, para se elevarem de sobre a terra, as rodas não se separavam deles.

9 Então olhei, e eis quatro rodas junto aos querubins, uma roda junto a um querubim, e outra roda junto a outro querubim; e o aspecto das rodas era como a cor da pedra de berilo.
10 E, quanto ao seu aspecto, as quatro tinham uma mesma semelhança; como se estivesse uma roda no meio de outra roda.
11 Andando estes, andavam para os quatro lados deles; não se viravam quando andavam, mas para o lugar para onde olhava a cabeça, para esse seguiam; não se viravam quando andavam.
12 E todo o seu corpo, as suas costas, as suas mãos, as suas asas e as rodas, as rodas que os quatro tinham, estavam cheias de olhos ao redor.
13 E, quanto às rodas, ouvindo eu, se lhes gritava: Roda!
14 E cada um tinha quatro rostos; o rosto do primeiro era rosto de querubim, e o rosto do segundo, rosto de homem, e do terceiro era rosto de leão, e do quarto, rosto de águia.

15 E os querubins se elevaram ao alto; estes são os mesmos seres viventes que vi junto ao rio Quebar.

16 E, andando os querubins, andavam as rodas juntamente com eles; e, levantando os querubins as suas asas, para se elevarem de sobre a terra, também as rodas não se separavam deles.

9Olhei bem para o que estava acontecendo e vi quatro rodas, uma ao lado de cada querubim. As rodas brilhavam e pareciam pedras preciosas.

10Eram todas iguais: dentro de cada uma delas havia uma segunda roda.

11Eu vi que elas podiam se movimentar em qualquer direção, sem precisar fazer curvas ou voltas. Andavam sempre juntas, e os seus aros estavam cheios de olhos em redor.

12Havia olhos espalhados por todo o corpo dos querubins que ficavam acima das rodas: nas costas, nas asas e nas mãos.

13Quanto às rodas, ouvi que eram chamadas de giratórias.

14Cada querubim tinha quatro rostos — o primeiro era rosto de boi, o segundo de homem, o terceiro de leão, o quarto de águia.

15Os querubins eram exatamente as mesmas criaturas que eu tinha visto um ano antes às margens do canal de Quebar. Então eles se elevaram.

16Quando esses querubins se moviam, as rodas se moviam com eles, subindo e descendo. Quando eles abriam as asas e voavam, as rodas também iam com eles.

9 Então olhei e vi quatro rodas junto aos querubins, uma roda ao lado de cada querubim; e as rodas brilhavam como o berilo.

10E as quatro tinham a mesma aparência, como se uma roda estivesse no meio de outra.
11 Quando elas se moviam, iam em qualquer das quatro direções sem se virar, mas andavam para onde a cabeça se dirigisse; não se viravam quando se moviam.

12 E todo o seu corpo, as costas, as mãos, as asas, e as rodas que os quatro tinham, estava cheio de olhos em redor.

13 E ouvi que as rodas eram chamadas rodas giratórias.
14 E cada um dos querubins tinha quatro rostos: o primeiro era rosto de querubim, o segundo era rosto de homem, o terceiro era rosto de leão e o quarto era rosto de águia.

15 E os querubins se elevaram ao alto. Eles são os mesmos seres viventes que vi junto ao rio Quebar.

16 E, quando os querubins andavam, as rodas ao lado deles também andavam; e quando os querubins levantavam as asas para se elevar da terra, as rodas não deixavam de acompanhá-los.

9Olhei, e eis quatro rodas junto aos querubins, uma roda junto a um querubim, e outra roda junto a outro querubim; e a aparência das rodas era como o brilho de pedra de berilo.
10Quanto à sua aparência, as quatro tinham uma só semelhança, como se uma roda estivesse dentro de outra roda.
11Quando iam, iam pelos seus quatro lados; e não se voltavam quando iam, mas para o lugar para onde olhava a cabeça, para esse a seguiam; não se voltavam, quando iam.
12Todo o corpo delas, e as suas costas, e as suas mãos, e as suas asas, e as suas rodas, as rodas que as quatro tinham, estavam cheias de olhos ao redor.
13Quanto às rodas, a elas se lhes chamou rodas giradoras, ouvindo-o eu.
14Cada uma das criaturas viventes tinha quatro rostos: o rosto da primeira era rosto de querubim; o rosto da segunda era rosto de homem, o terceiro rosto era rosto de leão, e o quarto rosto era rosto de águia.

15Os querubins se elevavam. Esta é a criatura vivente que vi junto ao rio Quebar.

16Quando os querubins iam, iam as rodas ao lado deles; e, quando os querubins levantavam as suas asas para se elevarem da terra, também as rodas não se separavam do lado deles.

17 Parando eles, paravam elas; e, elevando-se eles, elevavam-se elas, porque o espírito dos seres viventes estava nelas.

A glória de Deus abandona o templo

18 Então, saiu a glória do SENHOR da entrada da casa e parou sobre os querubins.

19 Os querubins levantaram as suas asas e se elevaram da terra à minha vista, quando saíram acompanhados pelas rodas; pararam à entrada da porta oriental da Casa do SENHOR, e a glória do Deus de Israel estava no alto, sobre eles.

20 São estes os seres viventes que vi debaixo do Deus de Israel, junto ao rio Quebar, e fiquei sabendo que eram querubins.

21 Cada um tinha quatro rostos e quatro asas e a semelhança de mãos de homem debaixo das asas.

22 A aparência dos seus rostos era como a dos rostos que eu vira junto ao rio Quebar; tinham o mesmo aspecto, eram os mesmos seres. Cada qual andava para a sua frente.

Ezequiel 11

O juízo de Deus contra os chefes do povo

1 Então, o Espírito me levantou e me levou à porta oriental da Casa do SENHOR, a qual olha para o oriente. À entrada da

17 Parando eles, paravam elas; e, elevando-se eles elevavam-se elas, porque o espírito do ser vivente estava nelas.

18 Então saiu a glória do Senhor de sobre a entrada da casa, e parou sobre os querubins.

19 E os querubins alçaram as suas asas, e se elevaram da terra aos meus olhos, quando saíram; e as rodas os acompanhavam; e cada um parou à entrada da porta oriental da casa do Senhor; e a glória do Deus de Israel estava em cima, sobre eles.

20 Estes são os seres viventes que vi debaixo do Deus de Israel, junto ao rio Quebar, e conheci que eram querubins.

21 Cada um tinha quatro rostos e cada um quatro asas, e a semelhança de mãos de homem debaixo das suas asas.

22 E a semelhança dos seus rostos era a dos rostos que eu tinha visto junto ao rio Quebar, o aspecto deles, e eles mesmos; cada um andava para diante do seu rosto.

Ezequiel 11

1 Então me levantou o Espírito, e me levou à porta oriental da casa do SENHOR, a qual olha para o oriente; e eis que estavam

17Quando os querubins paravam, as rodas paravam também; quando subiam, as rodas subiam junto com eles, porque o espírito dos seres vivos estava nas rodas.

18Então, a glória do Senhor saiu de sobre a entrada do templo e se colocou acima dos querubins.

19Vi os querubins começarem a voar, acompanhados pelas rodas. Chegaram à porta oriental do templo do Senhor e ali pararam; a glória do Deus de Israel estava acima dos querubins.

20Estas são as mesmas criaturas que eu tinha visto sustentando o trono de Deus, às margens do canal de Quebar. Durante a visão, fiquei sabendo que eram querubins.

21Cada um deles tinha quatro asas e quatro rostos; além disso, debaixo das asas havia algo parecido com mãos humanas.

22Seus rostos também eram iguais aos rostos das criaturas que eu tinha visto junto ao canal de Quebar. Tinham o mesmo aspecto e eram os mesmos seres. Todos andavam juntos, sempre numa mesma direção.

Ezequiel 11

1Então o Espírito me levantou no ar e me levou até a entrada oriental do templo do Senhor. Lá, na entrada da porta, eu vi

17 Quando eles paravam, elas também paravam; e quando eles se elevavam, elas se elevavam junto; pois o espírito do ser vivente estava nelas.

A glória divina deixa o templo

18 Então a glória do Senhor saiu de sobre a entrada do templo e parou sobre os querubins.

19 E quando saíram, os querubins ergueram as asas e se elevaram da terra à minha vista, acompanhados pelas rodas; e pararam à entrada da porta oriental do templo do Senhor, e a glória do Deus de Israel estava sobre eles.

20 São esses os seres viventes que vi sob o Deus de Israel, junto ao rio Quebar; e percebi que eram querubins.

21 Cada um tinha quatro rostos e quatro asas; e debaixo das asas havia algo semelhante às mãos de homem.

22 Os rostos eram semelhantes aos que eu havia visto junto ao rio Quebar; tinham a mesma aparência, eram eles mesmos; cada um andava em linha reta para a frente.

Ezequiel 11

Juízo de Deus para os chefes do povo

1 Então o Espírito me levantou e me levou à porta oriental do templo do Senhor, que está voltada para o

17Quando aqueles paravam, estas paravam; e, quando aqueles se elevavam, estas se elevavam também com eles. Pois o espírito da criatura vivente estava nelas.

A glória divina abandona o templo

18 A glória de Jeová saiu de sobre a entrada da casa e pôs-se sobre os querubins.

19Os querubins levantaram as suas asas, e elevaram-se da terra, quando saíram acompanhados pelas rodas ao lado deles; pararam à entrada da porta oriental da Casa de Jeová, e a glória do Deus de Israel estava em cima sobre eles.

20Esta é a criatura vivente que vi debaixo do Deus de Israel, junto ao rio Quebar, e conheci que eram querubins.

21Cada uma das criaturas viventes tinha de per si quatro rostos e cada uma quatro asas; e a semelhança das mãos de homem estava debaixo das suas asas.

22Quanto à semelhança dos seus rostos, eram os rostos que vi junto ao rio Quebar, as suas aparências, e elas mesmas; cada um ia para adiante de si.

Ezequiel 11

O juízo de Deus contra os chefes do povo

1Demais, o Espírito levantou-me e levou-me à porta oriental da Casa de Jeová, a qual olha para o oriente. Eis que estavam

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
porta, estavam vinte e cinco homens; no meio deles, vi a Jazanias, filho de Azur, e a Pelatias, filho de Benaías, príncipes do povo.	à entrada da porta vinte e cinco homens; e no meio deles vi a Jaazanias, filho de Azur, e a Pelatias, filho de Benaia, príncipes do povo.	vinte e cinco homens. No meio daquele grupo estavam Jaazanias, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaia, autoridades do povo.	oriente; e vinte e cinco homens estavam à entrada da porta, e no meio deles vi Jazanias, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaías, chefes do povo.	à entrada da porta vinte e cinco homens, e vi no meio deles a Jaazanias, filho de Azur, e a Pelatias, filho de Benaías, príncipes do povo.
2 E disse-me: Filho do homem, são estes os homens que maquinam vilezas e aconselham perversamente nesta cidade,	2 E disse-me: Filho do homem, estes são os homens que maquinam perversidade, e dão mau conselho nesta cidade.	2Enquanto eu olhava, o Senhor me disse: “Filho do homem, estes são os homens responsáveis pela desobediência dos moradores de Jerusalém. Eles aconselham o povo a fazer coisas erradas, contra a minha vontade.	2 E disse-me: Filho do homem, estes são os homens que maquinam a maldade e dão conselhos maus nesta cidade;	2E disse-me: Filho do homem, estes são os homens que maquinam iniquidade, e que dão perversos conselhos nesta cidade,
3 os quais dizem: Não está próximo o tempo de construir casas; esta cidade é a panela, e nós, a carne.	3 Os quais dizem: Não está próximo o tempo de edificar casas; esta cidade é o caldeirão, e nós a carne.	3Eles dizem ao povo: ‘Jerusalém não será destruída. Podemos construir casas e viver em paz. Estamos seguros aqui em Jerusalém, protegidos dos nossos inimigos’.	3 eles dizem: O tempo de edificar casas não está próximo; esta cidade é a caldeira, e nós somos a carne.	3e que dizem: O tempo não está próximo de edificar casas; esta cidade é a caldeira, e nós somos a carne.
4 Portanto, profetiza contra eles, profetiza, ó filho do homem.	4 Portanto, profetiza contra eles; profetiza, ó filho do homem.	4Por isso, filho do homem, profetize contra eles. Anuncie os castigos futuros!”	4Portanto, profetiza contra eles; profetiza, ó filho do homem.	4Portanto, profetiza contra eles, filho do homem, profetiza.
5 Caiu, pois, sobre mim o Espírito do SENHOR e disse-me: Fala: Assim diz o SENHOR: Assim tendes dito, ó casa de Israel; porque, quanto às coisas que vos surgem à mente, eu as conheço.	5 Caiu, pois, sobre mim o Espírito do Senhor, e disse-me: Fala: Assim diz o Senhor: Assim haveis falado, ó casa de Israel, porque, quanto às coisas que vos sobem ao espírito, eu as conheço.	5Então o Espírito do Senhor veio sobre mim e disse: “Assim diz o Senhor: Vocês afirmam que estão seguros dentro de Jerusalém! Eu sei muito bem o que vocês estão pensando!	5 Então o Espírito do Senhor veio sobre mim e disse-me: Fala: Assim diz o Senhor: Ó casa de Israel, assim tendes dito; mas eu conheço o que tendes na mente.	5O Espírito de Jeová caiu sobre mim, e Jeová me disse: Fala: Assim diz Jeová: Isto é o que dissestes, casa de Israel; pois eu conheço as coisas que vos entram na mente.
6 Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade e deles enchestes as suas ruas.	6 Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade, e enchestes as suas ruas de mortos.	6Vocês cometeram crimes nesta cidade; encheram Jerusalém de sangue, e de cadáveres as ruas da cidade.	6 Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade e com eles enchestes as suas ruas.	6Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade e enchestes de mortos as suas ruas.
7 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Os que vós matastes e largastes no meio dela são a carne, e ela, a panela; a vós outros, porém, vos tirarei do meio dela.	7 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Vossos mortos, que deitastes no meio dela, esses são a carne e ela é o caldeirão; a vós, porém, vos tirarei do meio dela.	7“Portanto, assim diz o Soberano, o Senhor: De fato, esta cidade é uma panela e os corpos que vocês jogaram nas ruas são a carne. Mas vocês serão expulsos desta cidade.	7 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Vossos mortos que largastes no meio dela são a carne, e ela é a caldeira; mas eu vos tirarei do meio dela.	7Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Os vossos mortos que deitastes no meio dela, esses são a carne, e esta cidade é a caldeira; e eu vos tirarei do meio dela.
8 Temestes a espada, mas a espada trarei sobre vós, diz o SENHOR Deus.	8 Temestes a espada, e a espada trarei sobre vós, diz o Senhor DEUS.	8Vocês têm medo da guerra. Eu vou trazer a guerra até Jerusalém. Palavra do Soberano, o Senhor.	8 Temestes a espada, mas eu trarei a espada sobre vós, diz o Senhor Deus.	8Tivestes medo da espada, e farei vir sobre vós a espada, diz o Senhor Jeová.

9 Tirar-vos-ei do meio dela, e vos entregarei nas mãos de estrangeiros, e executarei juízos entre vós.

10 Caireis à espada; nos confins de Israel, vos julgarei, e sabereis que eu sou o SENHOR.

11 Esta cidade não vos servirá de panela, nem vós servireis de carne no seu meio; nos confins de Israel, vos julgarei,

12 e sabereis que eu sou o SENHOR. Pois não andastes nos meus estatutos, nem executastes os meus juízos; antes, fizestes segundo os juízos das nações que estão em redor de vós.

13 Ao tempo em que eu profetizava, morreu Pelatias, filho de Benaías. Então, caí com o rosto em terra, clamei em alta voz e disse: ah! SENHOR Deus! Darás fim ao resto de Israel?

Promessa da restauração de Israel

14 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

15 Filho do homem, teus irmãos, os teus próprios irmãos, os homens do teu parentesco e toda a casa de Israel, todos eles são aqueles a quem os habitantes de Jerusalém disseram: Apartai-vos para longe do SENHOR; esta terra se nos deu em possessão.

9 E vos farei sair do meio dela, e vos entregarei na mão de estrangeiros, e exercerei os meus juízos entre vós.

10 Caireis à espada, e nos confins de Israel vos julgarei; e sabereis que eu sou o Senhor.

11 Esta cidade não vos servirá de caldeirão, nem vós servireis de carne no meio dela; nos confins de Israel vos julgarei.

12 E sabereis que eu sou o Senhor, porque não andastes nos meus estatutos, nem cumpristes os meus juízos; antes fizestes conforme os juízos dos gentios que estão ao redor de vós.

13 E aconteceu que, profetizando eu, morreu Pelatias, filho de Benaia; então caí sobre o meu rosto, e clamei com grande voz, e disse: Ah! Senhor DEUS! Porventura darás tu fim ao remanescente de Israel?

14 Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

15 Filho do homem, teus irmãos, sim, teus irmãos, os homens de teu parentesco, e toda a casa de Israel, todos eles são aqueles a quem os habitantes de Jerusalém disseram: Apartai-vos para longe do Senhor; esta terra nos foi dada em possessão.

9Eu arrancarei todos vocês de sua cidade, e os entregarei nas mãos do inimigo, um povo que vocês não conhecem. Eles darão a vocês o justo castigo!

10Vocês serão perseguidos e mortos por toda a terra de Israel. Então saberão que eu sou o Senhor!

11Esta cidade não será uma panela para vocês, nem vocês serão carne dentro dela; vocês serão castigados em toda a terra de Israel.

12Então saberão que eu sou o Senhor! Até hoje, vocês não obedeceram às minhas leis, não fizeram a minha vontade. Pelo contrário, vocês imitaram os maus costumes dos povos vizinhos”.

13Enquanto eu dizia estas palavras ao grupo, Pelatias, filho de Benaia, morreu de repente. Então eu caí ajoelhado, com o rosto junto ao chão, e perguntei gritando: “Ah, Soberano Senhor! O Senhor vai destruir os poucos israelitas que sobraram?”

14E o Senhor me respondeu com a seguinte mensagem:

15“Filho do homem, esse resto do povo que ficou em Jerusalém fala dos israelitas levados para a Babilônia — os seus parentes e amigos — dizendo: ‘Foi por causa da sua maldade que o Senhor os mandou embora! Agora, ele nos deu esta terra, para ser nossa propriedade!’

9 Eu vos farei sair do meio dela e vos entregarei na mão de estrangeiros; e exercerei juízos entre vós.

10 Caireis pela espada; nos confins de Israel vos julgarei; e sabereis que eu sou o Senhor.

11 Esta cidade não vos servirá de caldeira, nem servireis de carne no meio dela; nos confins de Israel vos julgarei;

12 e sabereis que eu sou o Senhor; pois não tendes seguido os meus estatutos, nem executado as minhas normas; pelo contrário, tendes procedido conforme as normas das nações ao vosso redor.

13 Enquanto eu estava profetizando, morreu Pelatias, filho de Benaías. Então caí com o rosto em terra e clamei bem alto: Ah, Senhor Deus! Destruirás por completo o remanescente de Israel?

Promessa de restauração de Israel

14 Então a palavra do Senhor veio a mim:

15 Filho do homem, teus irmãos, teus próprios irmãos, os homens de teu parentesco, e toda a casa de Israel, todos eles são aqueles a quem os habitantes de Jerusalém disseram: Afastai-vos para longe do Senhor; esta terra nos foi dada como propriedade.

9Tirar-vos-ei do meio dela, e vos entregarei nas mãos de estrangeiros, e exercerei juízos entre vós.

10Caireis à espada; nos confins de Israel, vos julgarei, e sabereis que eu sou Jeová.

11Esta cidade não será a vossa caldeira, nem vós sereis a carne no meio dela; nos confins de Israel, vos julgarei,

12e sabereis que eu sou Jeová. Pois não tendes andado nos meus estatutos, nem executado os meus juízos, porém tendes feito conforme as ordenanças das nações que estão ao redor de vós.

13Ao tempo em que eu profetizava, morreu Pelatias, filho de Benaías. Então, caí com o rosto em terra, clamei em alta voz e disse: Ah! Senhor Jeová! Darás cabo por completo do resto de Israel?

Promessa da restauração e renovação de Israel

14Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

15Filho do homem, teus irmãos, sim teus irmãos, os homens do teu parentesco e toda a casa de Israel, todos eles são aqueles a quem os habitantes de Jerusalém disseram: Apartai-vos para longe de Jeová; a nós nos é dada esta terra para a possuirmos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
16 Portanto, dize: Assim diz o SENHOR Deus: Ainda que os lancei para longe entre as nações e ainda que os espalhei pelas terras, todavia, lhes servirei de santuário, por um pouco de tempo, nas terras para onde foram.	16 Portanto, dize: Assim diz o Senhor DEUS: Ainda que os lancei para longe entre os gentios, e ainda que os espalhei pelas terras, todavia lhes serei como um pequeno santuário, nas terras para onde forem.	16“Portanto, diga: Assim diz o Soberano, o Senhor: Embora eu os tenha espalhado entre os outros povos do mundo e vocês estejam longe de sua terra natal, não se desesperem! Será por um breve período. Eu estarei junto a vocês, eu serei o seu templo no pouco tempo em que vocês ficarem longe de Israel.	16 Portanto, dize: Assim diz o Senhor Deus: Embora os tenha mandado para longe entre as nações e os tenha espalhado pelas terras, eu lhes servirei de santuário por um pouco de tempo, nas terras para onde foram.	16Portanto, dize: Assim diz o Senhor Jeová: Ainda que os removi para longe entre as nações e os espalhei entre os países, todavia, lhes servirei de santuário por um pouco de tempo nos países para onde foram.
17 Dize ainda: Assim diz o SENHOR Deus: Hei de ajuntá-los do meio dos povos, e os recolherei das terras para onde foram lançados, e lhes darei a terra de Israel.	17 Portanto, dize: Assim diz o Senhor DEUS: Hei de ajuntar-vos do meio dos povos, e vos recolherei das terras para onde fostes lançados, e vos darei a terra de Israel.	17“Portanto, diga: Assim diz o Soberano, o Senhor: Dentro em breve, vou reunir todos vocês, de todas as terras para onde foram levados. Vocês receberão de volta a posse da sua terra de Israel.	17 Portanto, dize: Assim diz o Senhor Deus: Eu vos ajuntarei de entre os povos e vos trarei de volta das terras para onde fostes espalhados, e vos darei a terra de Israel.	17Portanto, dize: Assim diz o Senhor Jeová: Ajuntar-vos-ei dos povos, e vos congregarei do meio dos países para onde tendes sido espalhados, e vos darei a terra de Israel.
18 Voltarão para ali e tirarão dela todos os seus ídolos detestáveis e todas as suas abominações.	18 E virão ali, e tirarão dela todas as suas coisas detestáveis e todas as suas abominações.	18“Eles voltarão para lá e acabarão de uma vez por todas com todas as suas imagens nojentas e os ídolos que eu detesto.	18 E irão para lá e tirarão dela todas as suas coisas detestáveis e todas as suas abominações.	18Entrarão nela e tirarão dela todas as suas coisas detestáveis e todas as suas abominações.
19 Dar-lhes-ei um só coração, espírito novo porei dentro deles; tirarei da sua carne o coração de pedra e lhes darei coração de carne;	19 E lhes darei um só coração, e um espírito novo porei dentro deles; e tirarei da sua carne o coração de pedra, e lhes darei um coração de carne;	19O povo inteiro vai ter apenas um pensamento, uma só vontade. Darei um novo espírito ao meu povo. Trocarei seus corações desobedientes e rebeldes, duros como pedra, por corações de carne, cheios de amor por mim.	19 E lhes darei um só coração, e porei dentro deles um novo espírito; tirarei deles o coração de pedra e lhes darei um coração de carne,	19Dar-lhes-ei um só coração e porei dentro deles um novo espírito; tirarei da sua carne o coração de pedra e lhes darei um coração de carne,
20 para que andem nos meus estatutos, e guardem os meus juízos, e os executem; eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.	20 Para que andem nos meus estatutos, e guardem os meus juízos, e os cumpram; e eles me serão por povo, e eu lhes serei por Deus.	20Assim, vocês obedecerão às minhas leis, cumprirão as minhas ordens. Vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.	20para que andem nos meus estatutos, guardem as minhas normas e as cumpram; e eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.	20para que andem nos meus estatutos, e guardem as minhas ordenações, e as cumpram. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.
21 Mas, quanto àqueles cujo coração se compraz em seus ídolos detestáveis e abominações, eu farei recair sobre sua cabeça as suas obras, diz o SENHOR Deus.	21 Mas, quanto àqueles cujo coração andar conforme o coração das suas coisas detestáveis, e as suas abominações, farei recair nas suas cabeças o seu caminho, diz o Senhor DEUS.	21Mas esse povo que ficou em Jerusalém, que tem tanto amor pelos ídolos que eu detesto, receberá o castigo justo por todos os seus pecados!” Palavra do Soberano, o Senhor.	21 Mas, no caso dos que seguirem de coração as suas coisas detestáveis e as suas abominações, farei recair suas obras sobre a cabeça deles, diz o Senhor Deus.	21Mas, quanto àqueles cujo coração anda após o coração das suas coisas detestáveis e das suas abominações, farei recair nas suas cabeças o seu caminho, diz o Senhor Jeová.
22 Então, os querubins elevaram as suas asas, e as rodas os acompanhavam; e a glória do Deus de Israel estava no alto, sobre eles.	22 Então os querubins elevaram as suas asas, e as rodas os acompanhavam; e a glória do Deus de Israel estava em cima sobre eles.	22Então os querubins levantaram voo, acompanhados pelas rodas. A glória do Senhor estava sobre a superfície brilhante acima deles.	22 Então os querubins ergueram as asas, e as rodas os acompanharam; e a glória do Deus de Israel estava sobre eles.	22Então, os querubins levantaram as suas asas, estando as rodas ao lado deles; e a glória do Deus de Israel estava em cima, sobre eles.

23 A glória do SENHOR subiu do meio da cidade e se pôs sobre o monte que está ao oriente da cidade.

24 Depois, o Espírito de Deus me levantou e me levou na sua visão à Caldéia, para os do cativeiro; e de mim se foi a visão que eu tivera.

25 Então, falei aos do cativeiro todas as coisas que o SENHOR me havia mostrado.

Ezequiel 12

O profeta descreve o cativeiro

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, tu habitas no meio da casa rebelde, que tem olhos para ver e não vê, tem ouvidos para ouvir e não ouve, porque é casa rebelde.

3 Tu, pois, ó filho do homem, prepara a bagagem de exílio e de dia sai, à vista deles, para o exílio; e, do lugar onde estás, parte para outro lugar, à vista deles. Bem pode ser que o entendam, ainda que eles são casa rebelde.

4 À vista deles, pois, traze para a rua, de dia, a tua bagagem de exílio; depois, à tarde, sairás, à vista deles, como quem vai para o exílio.

23 E a glória do Senhor se alçou desde o meio da cidade; e se pôs sobre o monte que está ao oriente da cidade.

24 Depois o Espírito me levantou, e me levou à Caldéia, para os do cativeiro, em visão, pelo Espírito de Deus; e subiu de sobre mim a visão que eu tinha tido.

25 E falei aos do cativeiro todas as coisas que o Senhor me havia mostrado.

Ezequiel 12

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, tu habitas no meio da casa rebelde, que tem olhos para ver e não vê, e tem ouvidos para ouvir e não ouve; porque eles são casa rebelde.

3 Tu, pois, ó filho do homem, prepara mobílias para mudares, e de dia muda aos olhos deles; e do teu lugar mudarás para outro lugar aos olhos deles; bem pode ser que reparem nisso, ainda que eles são casa rebelde.

4 Aos olhos deles, pois, tirarás para fora, de dia, as tuas mobílias, como quem vai mudar; então tu sairás de tarde aos olhos deles, como quem sai mudando para o cativeiro.

23A glória do Senhor subiu de onde estava, no meio da cidade, e foi parar sobre o monte que fica a leste de Jerusalém.

24Depois disso, o Espírito de Deus me levou de volta à Babilônia, entre o povo cativo. Assim, terminou a minha visão do que estava acontecendo em Jerusalém.

25Contei aos que estavam na Babilônia tudo aquilo que o Senhor havia me mostrado.

Ezequiel 12

1Recebi uma mensagem do Senhor que dizia:

2“Filho do homem, você mora no meio de um povo rebelde. Gente que tem olhos para ver, mas não vê, e ouvidos para ouvir, mas não ouve. Sabe por quê? Porque são um povo rebelde!

3“Por isso, filho do homem, prepare sua bagagem para uma longa viagem ao exílio. Faça como alguém que é expulso de sua terra. Saia de sua casa de dia, e vá para um outro lugar onde os israelitas possam vê-lo. Talvez assim eles compreendam, apesar de serem um povo tão rebelde.

4Traga sua bagagem para fora de casa, durante o dia. Depois, ao pôr do sol, saia para essa longa viagem como fazem os cativos que vão para um país distante. E que os outros o vejam partir.

23 E a glória do Senhor se levantou do meio da cidade e se pôs sobre o monte, ao oriente da cidade.

24 Então o Espírito de Deus me levantou e me levou em visão aos que estavam exilados na Babilônia. Assim terminou a visão que tive.

25E falei aos exilados todas as coisas que o Senhor havia me mostrado.

Ezequiel 12

O símbolo do cativeiro e da dispersão

1 A palavra do Senhor veio a mim novamente:

2 Filho do homem, tu habitas no meio da casa rebelde, que tem olhos para ver e não vê, e tem ouvidos para ouvir e não ouve, pois é casa rebelde.

3 Ó filho do homem, arruma teus pertences para o exílio e muda durante o dia, à vista deles; mudarás do teu lugar para outro, à vista deles; pode ser que reparem nisso, embora sejam casa rebelde.

4 À vista deles, durante o dia, tirarás para fora os teus pertences, como se fosse numa mudança; então sairás de tarde, à vista deles, como quem sai para o exílio.

23A glória de Jeová subiu do meio da cidade e pôs-se sobre o monte que está ao oriente da cidade.

24O Espírito levantou-me e levou-me na visão, pelo Espírito de Deus, para Caldeia, para os do cativeiro. Assim, se retirou de mim a visão que eu tinha tido.

25Então, falei aos do cativeiro todas as coisas que Jeová me mostrara.

Ezequiel 12

A mudança para fora do muro é o símbolo do cativeiro e da dispersão

1A palavra de Jeová também veio a mim, dizendo:

2Filho do homem, tu habitas no meio da casa rebelde, que tem olhos para ver e não vê, que tem ouvidos para ouvir e não ouve, porque casa rebelde é.

3Portanto, tu, filho do homem, prepara-te trastes para mudar de país e, de dia, muda à vista deles; e mudarás do teu lugar para outro lugar à vista deles. Pode ser que considerem, ainda que é casa rebelde.

4À vista deles, tirarás, de dia, os teus trastes, como trastes de quem se muda; e sairás, de tarde, à vista deles, como quem sai para o cativeiro.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Abre um buraco na parede, à vista deles, e sai por ali.	5 Faze para ti, à vista deles, uma abertura na parede, e tira-as para fora, por ali.	5Enquanto eles o observam, faça um buraco no muro da cidade, e saia com a sua bagagem por ele à vista do povo.	5 Faze para ti uma abertura na parede, à vista deles, e sairás por ali.	5Faze para ti, à vista deles, uma abertura na parede e, por ela sairás, levando uma trouxa.
6 À vista deles, aos ombros a levarás; às escuras, a transportarás; cobre o rosto para que não vejas a terra; porque por sinal te pus à casa de Israel.	6 Aos olhos deles, nos seus ombros, às escuras as tirarás, e cobrirás o teu rosto, para que não vejas a terra; porque te dei por sinal à casa de Israel.	6Enquanto eles observam, apanhe sua bagagem e coloque tudo sobre os ombros. Parta quando já estiver escuro e cubra o seu rosto para não ver o que acontece em volta. Isso servirá para mostrar aos israelitas o que vai acontecer a eles”.	6 Levarás sobre os ombros os teus pertences à vista deles, e às escuras os transportarás, e cobrirás o rosto, para que não vejas o chão; porque te coloquei como sinal para a casa de Israel.	6À vista deles, a carregarás aos ombros e a transportarás nas trevas; cobrirás o teu rosto, para que não vejas o chão. Pois te pus para sinal à casa de Israel.
7 Como se me ordenou, assim eu fiz: de dia, levei para fora a minha bagagem de exílio; então, à tarde, com as mãos abri para mim um buraco na parede; às escuras, eu saí e, aos ombros, transportei a bagagem, à vista deles.	7 E fiz assim, como se me deu ordem; as minhas mobílias tirei para fora de dia, como mobílias do cativeiro; então à tarde fiz, com a mão, uma abertura na parede; às escuras as tirei para fora, e nos meus ombros as levei, aos olhos deles.	7Fiz exatamente o que o Senhor havia mandado. Levei para fora de casa, durante o dia, toda a minha bagagem, como alguém que vai embora para nunca mais voltar. Então, ao pôr do sol, cavei com minhas próprias mãos um buraco na parede. Quando já estava escuro, coloquei sobre os ombros toda a minha bagagem e parti. Muita gente estava me observando enquanto eu fazia essas coisas.	7 E fiz conforme foi ordenado: durante o dia, tirei para fora os meus pertences, como se fosse para o exílio; então, à tarde, fiz com a mão uma abertura na parede; saí às escuras, carregando os pertences sobre os ombros, à vista deles.	7Eu fiz assim como se me ordenou: tirei para fora, de dia, os meus trastes, como trastes de quem se muda; e, de tarde, fiz com a mão uma abertura na parede. Nas trevas, saí, levando uma trouxa, e a carreguei aos ombros, à vista deles.
8 Pela manhã, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:	8 E, pela manhã, veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:	8Na manhã seguinte, recebi nova mensagem do Senhor:	8 Pela manhã, a palavra do Senhor veio a mim:	8Pela manhã, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:
9 Filho do homem, não te perguntou a casa de Israel, aquela casa rebelde: Que fazes tu?	9 Filho do homem, porventura não te disse a casa de Israel, aquela casa rebelde: Que fazes tu?	9“Filho do homem, esses rebeldes não lhe perguntaram o significado de tudo isso?	9 Filho do homem, a casa de Israel, aquela casa rebelde, não te perguntou: Que fazes?	9Filho do homem, não te perguntou a casa de Israel, casa rebelde: Que fazes tu?
10 Dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Esta sentença refere-se ao príncipe em Jerusalém e a toda a casa de Israel, que está no meio dela.	10 Dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Esta carga refere-se ao príncipe em Jerusalém, e a toda a casa de Israel, que está no meio dela.	10Pois vá dizer a eles o seguinte: ‘Assim diz o Soberano, o Senhor: Esta mensagem é para o príncipe de Jerusalém, e para o povo que vive em Jerusalém’.	10 Dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Este oráculo se refere ao príncipe em Jerusalém, e a toda a casa de Israel que está no meio dela.	10Dize-lhes: Assim diz o Senhor Jeová: Esta trouxa diz respeito ao príncipe em Jerusalém e a toda a casa de Israel, que está no meio dela.
11 Dize: Eu sou o vosso sinal. Como eu fiz, assim se lhes fará a eles; irão para o exílio, para o cativeiro.	11 Dize: Eu sou o vosso sinal. Assim como eu fiz, assim se lhes fará a eles; irão para o exílio em cativeiro.	11Diga-lhes: ‘O que eu fiz é um sinal do que vai acontecer aos moradores de Jerusalém. Eles farão uma longa viagem, para uma terra onde serão escravos’.	11 Dize: Eu sou o vosso sinal: Assim como fiz, assim lhes será feito; irão para o exílio, para o cativeiro.	11Dize: Eu sou o vosso sinal. Como fiz, assim se lhes fará; irão para o exílio, para o cativeiro.
12 O príncipe que está no meio deles levará aos ombros a bagagem e, às	12 E o príncipe que está no meio deles levará aos ombros as mobílias, e às escuras	12“O príncipe que os está governando será obrigado a fugir de Jerusalém, durante a	12 E o príncipe que está no meio deles levará os pertences sobre os ombros, e	12O príncipe que está no meio deles levará uma trouxa aos ombros, nas trevas, e

escuras, sairá; abrirá um buraco na parede para sair por ele; cobrirá o rosto para que seus olhos não vejam a terra.

13 Também estenderei a minha rede sobre ele, e será apanhado nas minhas malhas; levá-lo-ei a Babilônia, à terra dos caldeus, mas não a verá, ainda que venha a morrer ali.
14 A todos os ventos espalharei todos os que, para o ajudarem, estão ao redor dele, e todas as suas tropas; desembainharei a espada após eles.
15 Saberão que eu sou o SENHOR, quando eu os dispersar entre as nações e os espalhar pelas terras.

16 Deles deixarei ficar alguns poucos, escapos da espada, da fome e da peste, para que publiquem todas as suas coisas abomináveis entre as nações para onde forem; e saberão que eu sou o SENHOR.

17 Então, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

18 Filho do homem, o teu pão comerás com tremor e a tua água beberás com estremecimento e ansiedade;

19 e dirás ao povo da terra: Assim diz o SENHOR Deus acerca dos habitantes de Jerusalém, na terra de Israel: O seu pão comerão com ansiedade e a sua água beberão com espanto, pois que a sua terra será despojada de tudo quanto contém,

sairá; farão uma abertura na parede para as tirarem por ela; o seu rosto cobrirá, para que com os seus olhos não veja a terra.

13 Também estenderei a minha rede sobre ele, e será apanhado no meu laço; e o levarei à babilônia, à terra dos caldeus, e contudo não a verá, ainda que ali morrerá.

14 E a todos os ventos espalharei os que estiverem ao redor dele para seu socorro, e a todas as suas tropas; e desembainharei a espada atrás deles.
15 Assim saberão que eu sou o Senhor, quando eu os dispersar entre as nações e os espalhar pelas terras.

16 Mas deles deixarei ficar alguns poucos, escapos da espada, da fome, e da peste, para que contem todas as suas abominações entre as nações para onde forem; e saberão que eu sou o Senhor.

17 Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

18 Filho do homem, o teu pão comerás com tremor, e a tua água beberás com estremecimento e com receio.

19 E dirás ao povo da terra: Assim diz o Senhor DEUS acerca dos habitantes de Jerusalém, na terra de Israel: O seu pão comerão com receio, e a sua água beberão com susto, pois a sua terra será despojada

noite, por um buraco feito no muro, carregando sua bagagem. Sairá com o rosto coberto, para não ver o que acontece em redor.

13Mas eu o apanharei na minha rede. Ele será levado para a Babilônia, terra dos caldeus, e ali morrerá.

14Espalharei os seus oficiais e os seus soldados por todos os cantos da terra. A morte violenta vai perseguir todos eles, em toda parte.
15“Quando eu os espalhar por todo o mundo, entre todos os povos, então eles saberão que eu sou o Senhor.
16Deixarei alguns escaparem da morte pela guerra, fome e doença. Eles irão pelo mundo afora, declarando como foram culpados de sua própria destruição, por causa de seus muitos pecados. Assim, eles saberão que eu sou o Senhor”.
17O Senhor me enviou uma nova mensagem que dizia:
18“Filho do homem, quando você comer, trema como se estivesse com muito medo. Quando beber, tome um pouquinho de água de cada vez, como quem sente muita sede e tem pouca água.
19Além disso, diga ao povo: ‘Assim diz o Senhor, o Soberano, a respeito dos moradores de Jerusalém, em Judá: Eles vão dividir seus alimentos e sua água com muita ansiedade e medo. Isso vai acontecer porque os inimigos acabarão

sairá às escuras; ele fará uma abertura na parede e sairá por ela; cobrirá o rosto de modo a não ver o chão.

13 Também estenderei a minha rede sobre ele, e será apanhado no meu laço; e o levarei para a Babilônia, para a terra dos babilônios; porém não a verá, embora vá morrer ali.
14 E todos os que estiverem ao redor dele para seu socorro, e todas as suas tropas, eu os espalharei por todos os lados; e os perseguirei com a espada desembainhada.
15 Assim saberão que eu sou o Senhor, quando eu os dispersar entre as nações e os espalhar entre os países.

16 Mas pouparei alguns da espada, da fome e da praga, para que confessem todas as suas abominações entre as nações para onde forem; e saberão que eu sou o Senhor.

17 A palavra do Senhor veio a mim novamente:

18 Filho do homem, come o teu pão com tremor e bebe a tua água com estremecimento e com receio.

19 Dirás ao povo da terra: Assim diz o Senhor Deus acerca dos habitantes de Jerusalém, na terra de Israel: Comerão seu pão com receio, e beberão sua água com medo, pois sua terra será despojada de sua

sairá. Farão uma abertura na parede, para saírem por ela, levando trouxas; ele cobrirá o seu rosto, porque com os seus olhos não verá o chão.
13Também estenderei sobre ele a minha rede, e ele será apanhado no meu laço. Levá-lo-ei para Babilônia, para a terra dos caldeus; contudo, não a verá, ainda que lá morrerá.
14A todos os ventos espalharei todos os que estão ao redor dele para o ajudarem, e bem assim todas as suas tropas; e desembainharei a espada após eles.
15Saberão que eu sou Jeová, quando eu os dispersar entre as nações e os espalhar entre os países.

16Mas deles deixarei ficar uns poucos salvos da espada, da fome e da peste, para que publiquem todas as suas abominações entre as nações para onde forem. Saberão que eu sou Jeová.

17Demais, a palavra de Jeová veio a mim, dizendo:

18Filho do homem, come o teu pão com estremecimento, e bebe a tua água com tremor e com ansiedade,

19e dize ao povo da terra: Assim diz o Senhor Jeová acerca dos habitantes de Jerusalém, na terra de Israel: Comerão com ansiedade o seu pão e beberão com espanto a sua água, para que a terra dela seja despida de tudo quanto há nela, por

por causa da violência de todos os que nela habitam.

20 As cidades habitadas cairão em ruínas, e a terra se tornará em desolação; e sabereis que eu sou o SENHOR.

21 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
22 Filho do homem, que provérbio é esse que vós tendes na terra de Israel: Prolongue-se o tempo, e não se cumpra a profecia?
23 Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Farei cessar esse provérbio, e já não se servirão dele em Israel; mas dize-lhes: Os dias estão próximos e o cumprimento de toda profecia.

24 Porque já não haverá visão falsa nenhuma, nem adivinhação lisonjeira, no meio da casa de Israel.

25 Porque eu, o SENHOR, falarei, e a palavra que eu falar se cumprirá e não será retardada; porque, em vossos dias, ó casa rebelde, falarei a palavra e a cumprirei, diz o SENHOR Deus.
26 Veio-me ainda a palavra do SENHOR, dizendo:

27 Filho do homem, eis que os da casa de Israel dizem: A visão que tem este é para

de sua abundância, por causa da violência de todos os que nela habitam.

20 E as cidades habitadas serão devastadas, e a terra se tornará em desolação; e sabereis que eu sou o Senhor.

21 E veio ainda a mim a palavra do Senhor, dizendo:
22 Filho do homem, que provérbio é este que vós tendes na terra de Israel, dizendo: Prolongar-se-ão os dias, e perecerá toda a visão?

23 Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Farei cessar este provérbio, e já não se servirão mais dele em Israel; mas dize-lhes: Os dias estão próximos e o cumprimento de toda a visão.

24 Porque não haverá mais alguma visão vã, nem adivinhação lisonjeira, no meio da casa de Israel.

25 Porque eu, o SENHOR, falarei, e a palavra que eu falar se cumprirá; não será mais adiada; porque em vossos dias, ó casa rebelde, falarei uma palavra e a cumprirei, diz o Senhor DEUS.
26 Veio mais a mim a palavra do Senhor, dizendo:

27 Filho do homem, eis que os da casa de Israel dizem: A visão que este tem é para

com as plantações e com os alimentos da terra. Esse será o castigo pela maldade e violência do povo que vive em Jerusalém.
20 As cidades de Judá serão completamente destruídas, a terra ficará vazia e deserta. Então vocês acreditarão finalmente que eu sou o Senhor' ".

21 Mais tarde recebi outra mensagem do Senhor:
22 "Filho do homem, que provérbio é esse tão comum entre os moradores de Judá: 'O tempo vai passando e as profecias dão em nada'?
23 Diga, pois, ao povo: Assim diz o Soberano, o Senhor: Eu acabarei com o uso desse provérbio. Ele não mais será citado em Israel. Esta é a frase verdadeira para o povo de Israel: 'Está chegando o dia em que as profecias se realizarão'.
24 Nesse dia vocês verão como eram mentirosas as promessas de segurança para Jerusalém feitas pelos falsos profetas! Nesse dia darei fim aos falsos profetas e adivinhadores mentirosos.
25 Cumprirei todas as ameaças que fiz! Eu sou o Senhor. E as ameaças que fiz a Jerusalém, de destruir completamente a cidade, vão se cumprir em seus dias, diz o Soberano, o Senhor".
26 Por fim, recebi ainda esta mensagem do Senhor:
27 "Filho do homem, o povo de Israel anda dizendo: 'As visões que Ezequiel tem anunciado ainda vão levar muito tempo

fartura, por causa da violência de todos os que habitam nela.

20 E as cidades habitadas serão devastadas, e a terra se transformará em desolação; e sabereis que eu sou o Senhor.

Palavra contra os falsos profetas

21 E a palavra do Senhor veio a mim:

22 Filho do homem, que adágio é este que tendes na terra de Israel: Os dias demoram, e falha toda visão?

23 Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Farei cessar este adágio, e não será mais usado em Israel; mas dize-lhes: Estão próximos os dias e o cumprimento de toda a visão.

24 Pois no meio da casa de Israel não haverá mais nenhuma visão vã, nem adivinhação lisonjeira.

25 Porque eu sou o Senhor; falarei, e a palavra que eu falar se cumprirá. Não será mais adiada; pois, em vossos dias, ó casa rebelde, falarei a palavra e a cumprirei, diz o Senhor Deus.

26 A palavra do Senhor veio a mim:

27 Filho do homem, os da casa de Israel dizem: A visão que este vê é para muitos

causa da violência de todos os que nela habitam.

20 As cidades que são habitadas, ficarão devastadas, e a terra tornar-se-á uma desolação; e sabereis que eu sou Jeová.

Profecia contra os falsos profetas

21 A palavra de Jeová veio a mim, dizendo:

22 Filho do homem, que provérbio é este que vós tendes na terra de Israel: Prolongados são os dias, e falha toda a visão?

23 Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor Jeová: Farei cessar esse provérbio, e não será mais usado em Israel como provérbio; porém dize-lhes: Os dias estão próximos e o cumprimento de toda visão.

24 Não haverá mais visão, nem adivinhação lisonjeira no meio da casa de Israel.

25 Eu sou Jeová; falarei, e a palavra que eu proferir será cumprida e não será por mais tempo diferida. Pois em vossos dias, ó casa rebelde, falarei a palavra e a cumprirei, diz o Senhor Jeová.
26 Veio a mim de novo a palavra de Jeová, dizendo:

27 Filho do homem, eis que dizem os da casa de Israel: A visão que este tem é

muitos dias, e ele profetiza de tempos que estão mui longe.

28 Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Não será retardada nenhuma das minhas palavras; e a palavra que falei se cumprirá, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 13

Profecia contra os falsos profetas

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel que, profetizando, exprimem, como dizes, o que lhes vem do coração. Ouvi a palavra do SENHOR.

3 Assim diz o SENHOR Deus: Ai dos profetas loucos, que seguem o seu próprio espírito sem nada ter visto!

4 Os teus profetas, ó Israel, são como raposas entre as ruínas.

5 Não subistes às brechas, nem fizestes muros para a casa de Israel, para que ela permaneça firme na peleja no Dia do SENHOR.

6 Tiveram visões falsas e adivinhação mentirosa os que dizem: O SENHOR disse; quando o SENHOR os não enviou; e esperam o cumprimento da palavra.

muitos dias, e ele profetiza de tempos que estão longe.

28 Portanto dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Não será mais adiada nenhuma das minhas palavras; e a palavra que falei se cumprirá, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 13

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel que profetizam, e dize aos que só profetizam de seu coração: Ouvi a palavra do Senhor;

3 Assim diz o Senhor DEUS: Ai dos profetas loucos, que seguem o seu próprio espírito e que nada viram!

4 Os teus profetas, ó Israel, são como raposas nos desertos.

5 Não subistes às brechas, nem reparastes o muro para a casa de Israel, para estardes firmes na peleja no dia do Senhor.

6 Viram vaidade e adivinhação mentirosa os que dizem: O Senhor disse; quando o Senhor não os enviou; e fazem que se espere o cumprimento da palavra.

para acontecer. Suas profecias demorarão muito para se cumprir'.

28Por isso, diga ao meu povo: 'Assim diz o Soberano, o Senhor: As minhas ameaças se cumprirão em breve. Não vai haver mais demora; tudo já vai acontecer, como foi anunciado! Palavra do Soberano, o Senhor' "

Ezequiel 13

1O Senhor enviou outra mensagem a mim, com a seguinte ordem:

2"Filho do homem, profetize contra esses falsos profetas de Israel, que andam anunciando suas próprias ideias loucas: Ouçam a palavra do Senhor!

3Assim diz o Soberano, o Senhor: Esses profetas tolos, que inventam visões que não receberam e espalham suas próprias ideias, já estão condenados à destruição!

4"Esses falsos profetas são inúteis e mentirosos como uma raposa que se esconde entre as ruínas.

5Falsos profetas, vocês nada fizeram para corrigir os defeitos do povo de Israel. Não ajudaram a consertar o muro da obediência a Deus, para Israel escapar à ruína quando chegar o dia do Senhor!

6Pelo contrário! Só espalharam mentiras e visões falsas, dizendo ao povo 'O Senhor diz que', quando eu nunca lhes mandei dizer uma palavra sequer ao meu povo. E ainda esperam que eu cumpra o que vocês dizem?

dias no futuro, e ele profetiza sobre tempos que estão longe.

28 Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Nenhuma de minhas palavras será novamente adiada, mas a palavra que falei se cumprirá, diz o Senhor Deus.

Ezequiel 13

1 E a palavra do Senhor veio a mim:

2 Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel e dize a esses videntes que só profetizam o que o coração vê: Ouvi a palavra do Senhor.

3Assim diz o Senhor Deus: Ai dos profetas insensatos, que seguem o seu próprio espírito e não viram nada!

4 Ó Israel, os teus profetas são como raposas nos desertos.

5 Não subistes às brechas nem fizestes uma cerca para a casa de Israel, para que, no dia do Senhor, permaneça firme na luta.

6 Tiveram visões falsas e adivinhação mentirosa os que dizem: O Senhor diz; mas o Senhor não os enviou, e esperam que seja cumprida a palavra.

para muitos dias no futuro, e ele profetiza de tempos que estão mui longe.

28Portanto, dize-lhes: Nenhuma das minhas palavras será diferida daqui em diante, porém a palavra que eu proferir será cumprida, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 13

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel que profetizam do seu coração: Ouvi a palavra de Jeová.

3Assim diz o Senhor Jeová: Ai dos profetas insensatos, que seguem o seu próprio espírito e não viram nada!

4Os teus profetas, ó Israel, têm sido como raposas nos lugares desertos.

5Não subistes às brechas, nem fizestes uma cerca em defesa da casa de Israel, para estardes firmes na batalha no dia de Jeová.

6Viram vaidade e adivinhação mentirosa os que dizem: Jeová diz, quando Jeová os não enviou. Fizeram que os homens esperassem fosse cumprida a palavra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 Não tivestes visões falsas e não falastes adivinhação mentirosa, quando dissestes: O SENHOR diz, sendo que eu tal não falei?

8 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Como falais falsidade e tendes visões mentirosas, por isso, eu sou contra vós outros, diz o SENHOR Deus.

9 Minha mão será contra os profetas que têm visões falsas e que adivinham mentiras; não estarão no conselho do meu povo, não serão inscritos nos registros da casa de Israel, nem entrarão na terra de Israel. Sabereis que eu sou o SENHOR Deus.

10 Visto que andam enganando, sim, enganando o meu povo, dizendo: Paz, quando não há paz, e quando se edifica uma parede, e os profetas a caiam,

11 dize aos que a caiam que ela ruirá. Haverá chuva de inundar. Vós, ó pedras de saraivada, caireis, e tu, vento tempestuoso, irromperás.

12 Ora, eis que, caindo a parede, não vos dirão: Onde está a cal com que a caiastes?

13 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Tempestuoso vento farei irromper no meu

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 Porventura não tivestes visão de vaidade, e não falastes adivinhação mentirosa, quando dissestes: O Senhor diz, sendo que eu tal não falei?

8 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Como tendes falado vaidade, e visto a mentira, portanto eis que eu sou contra vós, diz o Senhor DEUS.

9 E a minha mão será contra os profetas que vêem vaidade e que adivinham mentira; não estarão na congregação do meu povo, nem nos registros da casa de Israel se escreverão, nem entrarão na terra de Israel; e sabereis que eu sou o Senhor DEUS.

10 Porquanto, sim, porquanto andam enganando o meu povo, dizendo: Paz, não havendo paz; e quando um edifica uma parede, eis que outros a cobrem com argamassa não temperada;

11 Dize aos que a cobrem com argamassa não temperada que ela cairá. Haverá uma grande pancada de chuva, e vós, ó pedras grandes de saraiva, caireis, e um vento tempestuoso a fenderá.

12 Ora, eis que, caindo a parede, não vos dirão: Onde está a argamassa com que a cobristes?

13 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Fendê-la-ei no meu furor com vento

NOVA BÍBLIA VIVA

7 Por acaso não foram visões falsas, não foram adivinhações mentirosas, que vocês anunciaram ao povo, dizendo: 'O Senhor diz que', quando não fui eu quem falei?

8 "Por isso, assim diz o Soberano, o Senhor: Vocês andaram espalhando mentiras e visões falsas em meu nome e eu os destruirei.

9 Serei inimigo feroz dos profetas que têm visões falsas, dos adivinhos que só querem enganar. Eles serão eliminados do meio dos líderes de Israel. Suas famílias não serão consideradas como casa de Israel, e eles serão expulsos da terra para sempre. Então vocês saberão que eu sou o Senhor.

10 "Esses homens andam enganando o meu povo, prometendo paz, quando não há paz. O povo constrói um muro fino para se proteger, e os falsos profetas os iludem dizendo que ele é bem forte. Para completar a mentira, dão uma mão de cal no muro.

11 Por isso, Ezequiel, diga a esses profetas: Seu muro pintado vai cair! Haverá chuva e uma grande inundação; chuva de pedras e um vento muito forte acabarão jogando por terra seu muro fraco.

12 E quando ele cair, o povo vai perguntar aos caiadores: 'Por que vocês não nos avisaram que esse muro estava mal construído? Por que cobriram as falhas com cal?'

13 "Assim diz o Soberano, o Senhor: Na minha ira lançarei um terrível furacão,

ALMEIDA SÉCULO 21

7 Acaso não tivestes visões falsas e não falastes adivinhação mentirosa, quando dissestes: O Senhor diz, apesar de eu não haver falado?

8 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Coloco-me contra vós porque falastes ilusão e tivestes visões falsas, diz o Senhor Deus.

9 A minha mão será contra os profetas que têm visões falsas e adivinham mentira; não pertencerão ao conselho do meu povo, não estarão inscritos nos registros da casa de Israel nem entrarão na terra de Israel; e sabereis que eu sou o Senhor Deus.

10 Visto que desviaram o meu povo, dizendo: Paz, quando não há paz; e quando fazem uma parede, rebocam-na com argamassa fraca;

11 dize aos que a rebocam com argamassa fraca que ela cairá. A chuva forte virá, bem como chuvas de pedras, e um vento tempestuoso a rachará.

12 E, quando a parede cair, vos dirão: Onde está o reboco que fizestes?

13 Portanto, assim diz o Senhor Deus: No meu furor, eu a racharei com vento

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7 Acaso, não tivestes visão de vaidade e não falastes adivinhação mentirosa, porquanto dizeis: Jeová diz, sendo que eu não falei?

8 Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Porque tendes falado vaidade e visto mentiras, por isso, eis que eu sou contra vós, diz o Senhor Jeová.

9 A minha mão será contra os profetas que veem vaidade e que adivinham mentiras; não estarão no concílio do meu povo, nem serão escritos nos registros da casa de Israel, nem entrarão na terra de Israel. Sabereis que eu sou o Senhor Jeová.

10 Porquanto, sim, porquanto seduziram o meu povo, dizendo: Paz, e não há paz, e quando se edifica uma parede, eis que eles a rebocam de argamassa magra,

11 dize aos que a rebocam de argamassa magra que cairá. Haverá uma chuva de inundação; vós, ó grandes pedras de saraiva, caireis, e um vento tempestuoso a fenderá.

12 Eis que quando tiver caído a parede, não se vos dirá: Onde está o reboco com que a rebocastes?

13 Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Fendê-la-ei no meu furor com um vento

furor, e chuva de inundar haverá na minha ira, e pedras de saraivada, na minha indignação, para a consumir.

14 Derribarei a parede que caiastes, darei com ela por terra, e o seu fundamento se descobrirá; quando cair, perecereis no meio dela e sabereis que eu sou o SENHOR.

15 Assim, cumprirei o meu furor contra a parede e contra os que a caiaram e vos direi: a parede já não existe, nem aqueles que a caiaram,

16 os profetas de Israel que profetizaram a respeito de Jerusalém e para ela têm visões de paz, quando não há paz, diz o SENHOR Deus.

Contra as falsas profetisas

17 Tu, ó filho do homem, põe-te contra as filhas do teu povo que profetizam de seu coração, profetiza contra elas

18 e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Ai das que cosem invólucros feiticeiros para todas as articulações das mãos e fazem véus para cabeças de todo tamanho, para caçarem almas! Querereis matar as almas do meu povo e preservar outras para vós mesmas?

tempestuoso, e chuva de inundar haverá na minha ira, e grandes pedras de saraiva na minha indignação, para a consumir.

14 E derrubarei a parede que cobristes com argamassa não temperada, e darei com ela por terra, e o seu fundamento se descobrirá; assim cairá, e perecereis no meio dela, e sabereis que eu sou o Senhor.

15 Assim cumprirei o meu furor contra a parede, e contra os que a cobriram com argamassa não temperada; e vos direi: Já não há parede, nem existem os que a cobriram;

16 Os profetas de Israel, que profetizam acerca de Jerusalém, e vêem para ela visão de paz, não havendo paz, diz o Senhor DEUS.

17 E tu, ó filho do homem, dirige o teu rosto contra as filhas do teu povo, que profetizam de seu coração, e profetiza contra elas,

18 E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Ai das que cosem almofadas para todas as axilas, e que fazem véus para as cabeças de pessoas de toda a estatura, para caçarem as almas! Porventura caçareis as almas do meu povo, e as almas guardareis em vida para vós?

uma chuva forte contra esse muro. Além disso, haverá uma chuva de pedras que mandarei na minha ira, para destruir essa falsa proteção do meu povo.

14Podem estar bem certos de que vou derrubar seu muro. Ele será destruído, a ponto de aparecerem os alicerces. Quando cair, vocês serão destruídos, e então vão saber que eu sou o Senhor.

15Assim, a minha ira contra o muro e os homens que o deixaram bonito por fora, mas cheio de falhas, será cumprida. Então direi a eles: O muro caiu e os que o pintaram com cal foram destruídos.

16Os profetas de Israel não passavam de um bando de profetas mentirosos, anunciando visões de paz para Jerusalém, quando não existe paz, diz o Soberano, o Senhor.

17“Agora, filho do homem, acuse perante o povo essas mulheres que profetizam mentiras do seu próprio coração. Profetize contra essas falsas profetisas

18e diga: Assim diz o Soberano, o Senhor: Essas mulheres que vendem amuletos para colocar nos pulsos e no pescoço, que ensinam o povo a usar véus mágicos, armadilhas para destruir as vidas das pessoas, já estão condenadas. Vocês pensam que podem destruir as almas do meu povo e que conseguirão salvar outras almas do meu castigo?

tempestuoso e, na minha ira, farei cair forte chuva e, na minha indignação, grande chuva de pedras para a consumir.

14 Derrubarei a parede que rebocastes com argamassa fraca e a jogarei por terra, de modo que seja descoberto o seu fundamento; quando ela cair, morrereis no meio dela; e sabereis que eu sou o Senhor.

15Assim cumprirei o meu furor contra a parede e contra os que a rebocam com argamassa fraca; e vos direi: A parede já não existe, nem aqueles que a rebocaram, isto é,

16 os profetas de Israel, que profetizam a respeito de Jerusalém e sobre ela têm visões de paz, sem que haja paz, diz o Senhor Deus.

Ai das falsas profetisas

17 Ó filho do homem, dirige o rosto contra as filhas do teu povo, que profetizam de seu próprio coração, e profetiza contra elas.

18 E dize: Assim diz o Senhor Deus: Ai das que costuram pulseiras mágicas no braço e que fazem véus para a cabeça de pessoas de toda estatura para caçar as vidas! Por acaso caçareis as vidas do meu povo? Prendereis suas vidas para vosso proveito?

impetuoso; e, na minha ira, haverá uma chuva de inundação e grandes pedras de saraiva com furor, para a consumir.

14Assim, demolirei a parede que rebocastes de argamassa magra e darei com ela por terra, de sorte que seja descoberto o seu fundamento. Ela cairá, e vós sereis consumidos no meio dela; e sabereis que eu sou Jeová.

15Assim, cumprirei o meu furor contra a parede e contra os que a rebocaram de argamassa magra e vos direi: Já não há parede, nem existem os que a rebocaram,

16a saber, os profetas de Israel que profetizam acerca de Jerusalém e para ela têm visões de paz, quando não há paz, diz o Senhor Jeová.

Ai das falsas profetizas

17Tu, filho do homem, volta o teu rosto contra as filhas do teu povo que profetizam do seu coração; e profetiza contra elas,

18dizendo: Assim diz o Senhor Jeová: Ai das mulheres que cosem almofadas para todos os cotovelos e fazem lenços para as cabeças de pessoas de toda estatura, a fim de caçarem almas! Acaso, caçareis as almas do meu povo, e conservareis em vida almas para vosso proveito?

19 Vós me profanastes entre o meu povo, por punhados de cevada e por pedaços de pão, para matardes as almas que não haviam de morrer e para preservardes com vida as almas que não haviam de viver, mentindo, assim, ao meu povo, que escuta mentiras.

20 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis aí vou eu contra vossos invólucros feiticeiros, com que vós caçais as almas como aves, e as arrancarei de vossas mãos; soltarei livres como aves as almas que prendestes.
21 Também rasgarei os vossos véus e livrarei o meu povo das vossas mãos, e nunca mais estará ao vosso alcance para ser caçado; e sabereis que eu sou o SENHOR.

22 Visto que com falsidade entristecestes o coração do justo, não o havendo eu entristecido, e fortalecestes as mãos do perverso para que não se desviasse do seu mau caminho e vivesse,

23 por isso, já não tereis visões falsas, nem jamais fareis adivinhações; livrarei o meu povo das vossas mãos, e sabereis que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 14

O castigo dos idólatras

19 E vós me profanastes entre o meu povo, por punhados de cevada, e por pedaços de pão, para matardes as almas que não haviam de morrer, e para guardardes em vida as almas que não haviam de viver, mentindo assim ao meu povo que escuta a mentira?

20 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis aí vou eu contra as vossas almofadas, com que vós ali caçais as almas fazendo-as voar, e as arrancarei de vossos braços, e soltarei as almas, sim, as almas que vós caçais fazendo-as voar.

21 E rasgarei os vossos véus, e livrarei o meu povo das vossas mãos, e nunca mais estará em vossas mãos para ser caçado; e sabereis que eu sou o Senhor.

22 Visto que entristecestes o coração do justo com falsidade, não o havendo eu entristecido; e fortalecestes as mãos do ímpio, para que não se desviasse do seu mau caminho, para conservá-lo em vida.

23 Portanto não vereis mais vaidade, nem mais fareis adivinhações; mas livrarei o meu povo da vossa mão, e sabereis que eu sou o Senhor.

Ezequiel 14

19A troco de um punhado de cevada ou de alguns pedaços de pão, vocês me desonraram diante do povo! Vocês anunciaram castigo eterno para pessoas que não deviam morrer, e prometeram vida eterna e feliz a quem não vai receber! Vocês fizeram o meu povo acreditar nas mentiras que andam espalhando em Israel!
20“Por isso, assim diz o Soberano, o Senhor: Eu destruirei os amuletos e véus mágicos que vocês usaram para escravizar as pessoas. Libertarei os prisioneiros de sua magia, e acabarei com os seus encantamentos.
21Rasgarei as redes e livrarei as almas que vocês pensam que prenderam. Essas almas, livres como pássaros, nunca mais serão enganadas, e então vocês saberão que eu sou o Senhor.
22As suas mentiras acabaram com a alegria dos justos, coisa que eu nunca desejei para eles. Vocês convenceram os pecadores a continuar nos seus caminhos errados, e dessa forma não salvarem a sua vida!
23Mas agora chegou o fim de suas mentiras, sonhos e adivinhações! Libertarei o meu povo do seu poder, e então vocês saberão que eu sou o Senhor”.

Ezequiel 14

19 Vós me profanastes entre o meu povo por punhados de cevada e por pedaços de pão, matando quem não havia de morrer e mantendo vivos quem não havia de viver, mentindo ao meu povo que escuta a mentira.

20 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Coloco-me contra vossas pulseiras mágicas com que caçais as vidas como aves, e as arrancarei de vossos braços; e soltarei as vidas, vidas que caçais como aves.

21Também rasgarei vossos véus e livrarei o meu povo das vossas mãos, e eles não estarão mais em vossas mãos para serem caçados; e sabereis que eu sou o Senhor.

22 Visto que entristecestes o coração do justo com falsidade, sem que eu o tenha entristecido, e fortalecestes as mãos do ímpio, para que não se desviasse do seu mau caminho e vivesse;

23 portanto, não tereis mais visões falsas, nem fareis mais adivinhações; mas livrarei o meu povo das vossas mãos, e sabereis que eu sou o Senhor.

Ezequiel 14

O castigo dos idólatras

19Profanastes-me entre o meu povo por punhados de cevada e por pedaços de pão, para fazerdes morrer as almas que não devem morrer e para conservardes em vida as almas que não devem viver, mentindo ao meu povo, que escuta mentiras.

20Pelo que assim diz o Senhor Deus: Eis que eu sou contra as vossas almofadas com as quais vós ali caçais as almas como a pássaros e as arrancarei dos vossos braços; soltarei as almas, sim, as almas que vós caçais como pássaros.

21Também rasgarei os vossos lenços e livrarei das vossas mãos o meu povo, e não ficarão mais nas vossas mãos para serem caçados. Sabereis que eu sou Jeová.

22Pois com mentiras fizestes entristecer o coração do justo, a quem eu não entristeci; e fortalecestes as mãos do ímpio, para que não volte do seu mau caminho e seja conservado em vida.

23Por isso, não tornareis mais a ver a vaidade, nem adivinhar adivinhações; livrarei das vossas mãos o meu povo, e sabereis que eu sou Jeová.

Ezequiel 14

O castigo dos idólatras e dos seus profetas

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Então, vieram ter comigo alguns dos anciãos de Israel e se assentaram diante de mim.
2 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
3 Filho do homem, estes homens levantaram os seus ídolos dentro do seu coração, tropeço para a iniqüidade que sempre têm eles diante de si; acaso, permitirei que eles me interroguem?
4 Portanto, fala com eles e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Qualquer homem da casa de Israel que levantar os seus ídolos dentro do seu coração, e tem tal tropeço para a sua iniqüidade, e vier ao profeta, eu, o SENHOR, vindo ele, lhe responderei segundo a multidão dos seus ídolos;
5 para que eu possa apanhar a casa de Israel no seu próprio coração, porquanto todos se apartaram de mim para seguirem os seus ídolos.
6 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Convertei-vos, e apartai-vos dos vossos ídolos, e dai as costas a todas as vossas abominações,
7 porque qualquer homem da casa de Israel ou dos estrangeiros que moram em Israel que se alienar de mim, e levantar os seus ídolos dentro do seu coração, e tiver tal tropeço para a iniqüidade, e vier ao profeta, para me consultar por meio dele, a esse, eu, o SENHOR, responderei por mim mesmo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 E vieram a mim alguns homens dos anciãos de Israel, e se assentaram diante de mim.
2 Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
3 Filho do homem, estes homens levantaram os seus ídolos nos seus corações, e o tropeço da sua maldade puseram diante da sua face; devo eu de alguma maneira ser interrogado por eles?
4 Portanto fala com eles, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Qualquer homem da casa de Israel, que levantar os seus ídolos no seu coração, e puser o tropeço da sua maldade diante da sua face, e vier ao profeta, eu, o SENHOR, vindo ele, lhe responderei conforme a multidão dos seus ídolos;
5 Para que eu possa apanhar a casa de Israel no seu coração, porquanto todos se apartaram de mim para seguirem os seus ídolos.
6 Portanto dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Convertei-vos, e tornai-vos dos vossos ídolos; e desviai os vossos rostos de todas as vossas abominações;
7 Porque qualquer homem da casa de Israel, e dos estrangeiros que peregrinam em Israel, que se alienar de mim, e levantar os seus ídolos no seu coração, e puser o tropeço da sua maldade diante do seu rosto, e vier ao profeta, para me consultar por meio dele, eu, o Senhor, lhe responderei por mim mesmo.

NOVA BÍBLIA VIVA

1Então alguns líderes de Israel me procuraram em minha casa,
2e esta foi a mensagem que o Senhor mandou entregar a eles:
3“Filho do homem, esses homens continuam adorando ídolos lá no fundo de seus corações. Como posso permitir que eles venham me consultar?
4Diga-lhes: Assim diz o Soberano, o Senhor: Qualquer pessoa em Israel que adorar ídolos em seu coração e procurar a minha ajuda através de um profeta receberá de mim uma resposta bem adequada aos seus muitos pecados de idolatria.
5Farei isto para reconquistar o coração da nação de Israel. Esse será o castigo para quem me deixou de lado para adorar ídolos.
6“Portanto, avise a Israel: Assim diz o Soberano, o Senhor: Mudem de vida, abandonem seus ídolos e renunciem a todas as práticas detestáveis!
7“Qualquer pessoa que se afastar de mim, seja israelita ou estrangeiro que viva entre o povo de Israel, e adorar ídolos em seu coração, será duramente castigada por mim, se vier perguntar a um profeta qual é a minha vontade.

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Então alguns dos anciãos de Israel vieram a mim e se assentaram.
2E a palavra do Senhor veio a mim:
3 Filho do homem, estes homens deram lugar no coração aos seus ídolos e puseram o tropeço da sua maldade diante deles mesmos; devo eu ser consultado por eles?
4 Portanto, fala com eles e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Aquele da casa de Israel que der lugar no coração aos seus ídolos, e puser o tropeço da sua maldade diante de si, e for ao profeta, eu, o Senhor, haverei de responder-lhe conforme os seus muitos ídolos;
5 para que possa reconquistar o coração da casa de Israel, que se distanciou de mim por causa de seus ídolos.
6 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Convertei-vos e deixai os vossos ídolos; desviai o rosto de todas as vossas abominações.
7 Porque aquele da casa de Israel, ou dos estrangeiros que moram em Israel, que se distanciar de mim e levantar ídolos no coração, e puser tropeço ímpio diante de si, e for ao profeta para me consultar a favor de si mesmo, eu, o Senhor, haverei de responder-lhe por mim mesmo;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1Então, vieram ter comigo alguns dos anciãos de Israel e se assentaram diante de mim.
2Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:
3Filho do homem, estes homens deram lugar no seu coração aos seus ídolos e puseram diante da sua face o tropeço da sua iniquidade; acaso, permitirei que eles me consultem?
4Portanto, fala com eles e dize-lhes: Assim diz o Senhor Jeová: Todo homem da casa de Israel que der lugar no seu coração aos seus ídolos, e puser diante da sua face o tropeço da sua iniquidade, e vier ter com o profeta, eu, Jeová, lhe responderei nisso segundo a multidão dos seus ídolos;
5para que eu apanhe a casa de Israel no seu coração, porque são todos alienados de mim pelos seus ídolos.
6Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor Jeová: Convertei-vos, e apartai-vos dos vossos ídolos, e desviai os vossos rostos de todas as vossas abominações.
7Pois qualquer homem da casa de Israel ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel que se alienar de mim, e der lugar no seu coração aos seus ídolos, e puser diante da sua face o tropeço da sua iniquidade, e vier ter com o profeta, a fim de me consultar a favor de si mesmo, eu lhe responderei de mim mesmo.

8 Voltarei o rosto contra o tal homem, e o farei sinal e provérbio, e eliminá-lo-ei do meio do meu povo; e sabereis que eu sou o SENHOR.

9 Se o profeta for enganado e falar alguma coisa, fui eu, o SENHOR, que enganei esse profeta; estenderei a mão contra ele e o eliminarei do meio do meu povo de Israel.

10 Ambos levarão sobre si a sua iniqüidade; a iniqüidade daquele que consulta será como a do profeta;

11 para que a casa de Israel não se desvie mais de mim, nem mais se contamine com todas as suas transgressões. Então, diz o SENHOR Deus: Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

A justiça dos castigos de Deus

12 Veio ainda a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

13 Filho do homem, quando uma terra pecar contra mim, cometendo graves transgressões, estenderei a mão contra ela, e tornarei instável o sustento do pão, e enviarei contra ela fome, e eliminarei dela homens e animais;

14 ainda que estivessem no meio dela estes três homens, Noé, Daniel e Jó, eles, pela sua justiça, salvariam apenas a sua própria vida, diz o SENHOR Deus.

8 E porei o meu rosto contra o tal homem, e o assolarei para que sirva de sinal e provérbio, e arrancá-lo-ei do meio do meu povo; e sabereis que eu sou o Senhor.

9 E se o profeta for enganado, e falar alguma coisa, eu, o Senhor, terei enganado esse profeta; e estenderei a minha mão contra ele, e destruí-lo-ei do meio do meu povo Israel.

10 E levarão sobre si o castigo da sua iniqüidade; o castigo do profeta será como o castigo de quem o consultar.

11 Para que a casa de Israel não se desvie mais de mim, nem mais se contamine com todas as suas transgressões; então eles serão o meu povo, e eu lhes serei o seu Deus, diz o Senhor DEUS.

12 Veio ainda a mim a palavra do Senhor, dizendo:

13 Filho do homem, quando uma terra pecar contra mim, se rebelando gravemente, então estenderei a minha mão contra ela, e lhe quebrarei o sustento do pão, e enviarei contra ela fome, e cortarei dela homens e animais.

14 Ainda que estivessem no meio dela estes três homens, Noé, Daniel e Jó, eles pela sua justiça livrariam apenas as suas almas, diz o Senhor DEUS.

8Eu me voltarei contra essa pessoa; ela será destruída e servirá de sinal e exemplo para todo o povo de Israel. Então vocês saberão que eu sou o Senhor!

9“E, se, por acaso, o profeta der uma mensagem a uma dessas pessoas, fiquem sabendo que ele é um falso profeta. Eu o fiz cair na sua própria mentira, e destruirei esse falso profeta do meio do meu povo Israel.

10O profeta será tão culpado quanto aquele que o consultar; os dois serão castigados.

11Assim, o povo de Israel não se desviará mais de mim, nem continuará contaminando a sua vida com todos os seus pecados. Quando isso acontecer, eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, diz o Soberano, o Senhor”.

12Recebi ainda uma outra mensagem do Senhor:

13“Filho do homem, se o povo de uma terra pecar contra mim, desobedecendo constantemente à minha Lei, estenderei a minha mão para dar o castigo merecido. A terra não vai produzir comida suficiente, e eu mandarei a fome para destruir homens e animais.

14Mesmo que Noé, Daniel e Jó vivessem naquela terra, com toda a justiça deles, só conseguiriam salvar suas próprias vidas, diz o Soberano, o Senhor.

8 e voltarei o rosto contra esse homem e farei dele um sinal e um provérbio; e o exterminarei do meio do meu povo; e sabereis que eu sou o Senhor.

9 E se o profeta for enganado e falar alguma coisa, eu, o Senhor, terei enganado esse profeta; e estenderei a mão contra ele, e eu o destruirei do meio do meu povo Israel.

10E levarão o seu castigo. O castigo do profeta será como o castigo de quem o consultar;

11 para que a casa de Israel não se desvie mais de mim nem se contamine com todas as suas transgressões; mas que seja o meu povo, e eu seja o seu Deus, diz o Senhor Deus.

A justiça da punição divina

12 A palavra do Senhor veio a mim novamente:

13 Filho do homem, quando um povo pecar contra mim, agindo de modo traiçoeiro, estenderei a mão contra ele, cortarei sua provisão, enviarei a fome contra ele e exterminarei do seu meio homens e animais;

14 mesmo que estes três homens, Noé, Daniel e Jó, estivessem ali, eles, pela sua justiça, livrariam apenas a própria vida, diz o Senhor Deus.

8Porei o meu rosto contra o tal homem, e o farei um objeto de espanto, para servir de provérbio, e o exterminarei do meio do meu povo; e sabereis que eu sou Jeová.

9Se o profeta for enganado e falar alguma palavra, eu, Jeová, enganei esse profeta, estenderei a minha mão sobre ele e o destruirei do meio do meu povo de Israel.

10Eles levarão sobre si a sua iniquidade; a iniquidade do profeta será como a iniquidade de quem o consultar;

11para que a casa de Israel não se desvie mais de mim, nem se contamine mais com todas as suas transgressões; mas que sejam eles o meu povo, e seja eu o seu Deus, diz o Senhor Jeová.

A presença dos justos não é uma garantia para os maus

12Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

13Filho do homem, quando contra mim pecar uma terra, cometendo uma transgressão, e eu estender a minha mão sobre ela, e quebrar o báculo do seu pão, e enviar contra ela a fome, e dela exterminar homens e animais;

14ainda que estivessem nela estes três homens, Noé, Daniel e Jó, livrariam eles tão somente as suas almas pela sua justiça, diz o Senhor Jeová.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 Se eu fizer passar pela terra bestas-feras,
e elas a assolarem, que fique assolada, e
ninguém possa passar por ela por causa
das feras;

16 tão certo como eu vivo, diz o SENHOR
Deus, ainda que esses três homens
estivessem no meio dela, não salvariam
nem a seus filhos nem a suas filhas; só eles
seriam salvos, e a terra seria assolada.

17 Ou se eu fizer vir a espada sobre essa
terra e disser: Espada, passa pela terra; e
eu eliminar dela homens e animais,

18 tão certo como eu vivo, diz o SENHOR
Deus, ainda que esses três homens
estivessem no meio dela, não salvariam
nem a seus filhos nem a suas filhas; só eles
seriam salvos.
19 Ou se eu enviar a peste sobre essa terra
e derramar o meu furor sobre ela com
sangue, para eliminar dela homens e
animais,
20 tão certo como eu vivo, diz o SENHOR
Deus, ainda que Noé, Daniel e Jó
estivessem no meio dela, não salvariam
nem a seu filho nem a sua filha; pela sua
justiça salvariam apenas a sua própria
vida.

21 Porque assim diz o SENHOR Deus:
Quanto mais, se eu enviar os meus quatro
maus juízos, a espada, a fome, as bestas-
feras e a peste, contra Jerusalém, para
eliminar dela homens e animais?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 Se eu fizer passar pela terra as feras
selvagens, e elas a desfilharem de modo
que fique desolada, e ninguém possa
passar por ela por causa das feras;

16 E estes três homens estivessem no meio
dela, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que nem
a filhos nem a filhas livrariam; eles só
ficariam livres, e a terra seria assolada.

17 Ou, se eu trouxer a espada sobre aquela
terra, e disser: Espada, passa pela terra; e
eu cortar dela homens e animais;

18 Ainda que aqueles três homens
estivessem nela, vivo eu, diz o Senhor
DEUS, que nem filhos nem filhas
livrariam, mas somente eles ficariam
livres.
19 Ou, se eu enviar a peste sobre aquela
terra, e derramar o meu furor sobre ela
com sangue, para cortar dela homens e
animais,

20 Ainda que Noé, Daniel e Jó estivessem
no meio dela, vivo eu, diz o Senhor DEUS,
que nem um filho nem uma filha eles
livrariam, mas somente eles livrariam as
suas próprias almas pela sua justiça.

21 Porque assim diz o Senhor DEUS:
Quanto mais, se eu enviar os meus quatro
maus juízos, a espada, a fome, as feras, e
a peste, contra Jerusalém, para cortar dela
homens e feras?

NOVA BÍBLIA VIVA

15“Se além da fome eu mandasse animais
ferozes para atacar e matar muitas
pessoas, a ponto de ninguém mais
atravessar aquela terra,
16pode ter absoluta certeza de que nem a
presença daqueles três homens salvaria o
povo. Eles não conseguiriam salvar sequer
suas próprias famílias! Só os três
escapariam, e a terra seria castigada.
Palavra do Soberano, o Senhor.
17“Ou, se depois disso eu trouxer soldados
inimigos para invadir e destruir
completamente aquela terra, matando
homens e animais,
18não tenha a menor dúvida de que
somente Noé, Jó e Daniel se salvariam. A
justiça deles não seria capaz de salvar seus
próprios filhos ou filhas! Palavra do
Soberano, o Senhor.

19“Ou então, se eu espalhar naquela terra
terríveis doenças para matar homens e
animais na minha ira,

20mesmo que Noé, Daniel e Jó estivessem
lá, eu juro pela minha própria vida que
eles não conseguiriam livrar seus filhos e
suas filhas. Por sua justiça eles se
salvariam a si mesmos! Palavra do
Soberano, o Senhor.
21“E o Soberano, o Senhor, diz: Imagine
então, quando eu mandar os meus quatro
castigos: a guerra, a fome, os animais
ferozes e a doença contra Jerusalém!
Todos serão destruídos, tanto homens
como animais!

ALMEIDA SÉCULO 21

15 Se eu fizer animais selvagens passarem
pela terra e estes a devastarem, de modo
que ela fique abandonada, e ninguém
passe por ela por medo das feras;

16 mesmo que esses três homens
estivessem ali, assim como eu vivo, diz
o Senhor Deus, não livrariam nem filhos
nem filhas; somente eles se livrariam; mas
a terra seria arrasada.

17 Ou, se eu trouxer a espada sobre aquela
terra e disser: Espada, passa pela terra; de
modo que extermine dela homens e
animais;
18 mesmo que aqueles três homens
estivessem ali, assim como eu vivo, diz
o Senhor Deus, eles não livrariam nem
filhos nem filhas, mas somente eles se
livrariam.
19 Ou, se eu enviar a praga sobre aquela
terra e derramar sobre ela o meu furor
com sangue, para exterminar homens e
animais;

20 mesmo que Noé, Daniel e Jó estivessem
ali, assim como eu vivo, diz
o Senhor Deus, eles não livrariam nem
filho nem filha, tão somente livrariam a
própria vida por sua justiça.

21 Pois assim diz o Senhor Deus: Muito
mais quando eu enviar contra Jerusalém
os meus quatro juízos violentos: a espada,
a fome, os animais selvagens e a praga,
para exterminar homens e animais!

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15Se eu fizer passar pela terra bestas-feras,
e estas a despojarem, de sorte que seja
desolada, sem que ninguém possa passar
por ela por causa das feras,

16embora estejam nela esses três homens,
pela minha vida, diz o Senhor Jeová, não
livrarão nem a seus filhos nem a suas
filhas; eles tão somente serão livrados,
mas a terra será desolada.

17Ou, se eu fizer vir a espada sobre essa
terra e disser: Espada, passa pela terra, de
sorte que eu extermine dela homens e
animais,

18embora estejam nela esses três homens,
pela minha vida, diz o Senhor Jeová, não
livrarão nem a filhos nem a filhas,
porém tão somente eles serão livrados.

19Ou, se eu enviar a peste contra essa terra
e derramar sobre ela o meu furor em
sangue, a fim de exterminar dela homens
e animais,

20embora estejam nela Noé, Daniel e Jó,
pela minha vida, diz o Senhor Jeová, não
livrarão nem o filho nem a filha; eles tão
somente livrarão as suas almas pela sua
justiça.

21Pois assim diz o Senhor Jeová: Quanto
mais, quando eu enviar sobre Jerusalém os
meus quatro juízos violentos, a espada, e
a fome, e as feras, e a peste, para
exterminar dela homens e animais?

22 Mas eis que alguns restarão nela, que levarão fora tanto filhos como filhas; eis que eles virão a vós outros, e vereis o seu caminho e os seus feitos; e ficareis consolados do mal que eu fiz vir sobre Jerusalém, sim, de tudo o que fiz vir sobre ela.

23 Eles vos consolarão quando virdes o seu caminho e os seus feitos; e sabereis que não foi sem motivo tudo quanto fiz nela, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 15

Jerusalém é qual videira inútil

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, por que mais é o sarmento de videira que qualquer outro, o sarmento que está entre as árvores do bosque?

3 Toma-se dele madeira para fazer alguma obra? Ou toma-se dele alguma estaca, para que se lhe pendure algum objeto?

4 Eis que é lançado no fogo, para ser consumido; se ambas as suas extremidades consome o fogo, e o meio dele fica também queimado, serviria, acaso, para alguma obra?
5 Ora, se, estando inteiro, não servia para obra alguma, quanto menos sendo consumido pelo fogo ou sendo queimado, se faria dele qualquer obra?
6 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Como o sarmento da videira entre as

22 Mas eis que alguns fugitivos restarão nela, que serão levados para fora, assim filhos e filhas; eis que eles virão a vós, e vereis o seu caminho e os seus feitos; e ficareis consolados do mal que eu trouxe sobre Jerusalém, e de tudo o que trouxe sobre ela.

23 E sereis consolados, quando virdes o seu caminho e os seus feitos; e sabereis que não fiz sem razão tudo quanto nela tenho feito, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 15

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, que mais é a árvore da videira do que qualquer outra árvore, ou do que o sarmento que está entre as árvores do bosque?

3 Toma-se dela madeira para fazer alguma obra? Ou toma-se dela alguma estaca, para que se lhe pendure um vaso?

4 Eis que é lançado no fogo, para ser consumido; ambas as suas extremidades consome o fogo, e o meio dela fica também queimado; serviria porventura para alguma obra?
5 Ora, se estando inteiro, não servia para obra alguma, quanto menos sendo consumido pelo fogo, e, sendo queimado, se faria ainda obra dele?
6 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Como a árvore da videira entre as árvores

22Apenas poucos vão escapar, levando seus filhos e filhas. Virão se encontrar com vocês aqui na Babilônia. Então vocês poderão compreender como eram grandes os pecados daquela gente; verão como foi justo todo o castigo que eu lancei sobre Jerusalém.
23Vocês se convencerão ao virem a conduta e as ações deles. Afinal, saberão que não foi sem motivo que eu trouxe todo esse castigo sobre Jerusalém! Palavra do Soberano, o Senhor”.

Ezequiel 15

1Voltei a receber outra mensagem do Senhor, que dizia:
2“Filho do homem, por acaso um galho de videira brava vale mais que as outras árvores? Por acaso ele é mais valioso do que os galhos de outras árvores?
3Não! Alguma vez a madeira dele é usada para fazer algo útil? Não serve para fazer objetos, nem mesmo para ser um suporte simples para pendurar jarros e panelas!

4Quando as pontas se transformarem em cinzas, e o meio estiver queimado, será que terá a menor utilidade?

5Se inteiro o galho de videira brava não valia quase nada, depois de queimado vale menos ainda. Não serve para coisa alguma.
6“Por isso, diz o Soberano, o Senhor: Jerusalém e seus habitantes são como um

22 Mas, se ainda restarem nela alguns sobreviventes que levem para fora filhos e filhas, quando eles saírem ao vosso encontro, vereis as suas obras e os seus feitos, e ficareis consolados do mal que eu trouxe sobre Jerusalém, de tudo o que trouxe sobre ela.

23 E sereis consolados, quando virdes a sua obra e os seus feitos; e sabereis que não foi sem razão que fiz tudo quanto tenho feito a ela, diz o Senhor.

Ezequiel 15

A madeira inútil da videira

1 De novo, a palavra do Senhor veio a mim:

2 Filho do homem, em que a madeira da videira é melhor do que a de qualquer árvore do bosque?

3 Acaso a sua madeira é usada para fazer alguma coisa? Ou se faz com ela alguma estaca, onde se pendure alguma coisa?

4 Quando é lançada no fogo para queimar, e o fogo devora ambas as suas extremidades, e o meio dela também fica queimado, serve para alguma obra?

5E quando estava inteira, não servia para nada; muito menos se faria com ela alguma obra se estivesse consumida ou carbonizada pelo fogo.
6 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Assim como, entre as árvores do bosque,

22Contudo, eis que nela ficará um resto, que será tirado para fora, tanto filhos como filhas; eis que sairão a ter convosco, e vós vereis o seu caminho e os seus feitos. Ficareis consolados do mal que fiz vir sobre Jerusalém, sim, de tudo o que fiz sobre ela.

23Eles vos consolarão, quando virdes o seu caminho e os seus feitos; e conhecereis que não fiz sem motivo tudo o que nela tenho feito, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 15

O pau inútil da videira

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, que se há de fazer do pau da vide em preferência ao de qualquer outro pau, do sarmento da vide que se acha entre as árvores do bosque?
3Acaso, tomar-se-á dela madeira para fazer alguma obra? Ou fabricar-se-á dela uma estaca, para que se lhe pendure algum traste?
4Eis que foi lançado no fogo para lhe servir de pasto; fogo devorou ambas as extremidades dele, e o meio dele está queimado; acaso, presta ele para alguma obra?
5Eis que, quando ainda estava inteiro, não servia para obra alguma; quanto menos, quando o fogo o tiver devorado e estiver queimado?
6Por isso assim diz o Senhor Jeová: Bem como entre as árvores do bosque é o pau

árvores do bosque, que dei ao fogo para que seja consumido, assim entregarei os habitantes de Jerusalém.
7 Voltarei o rosto contra eles; ainda que saiam do fogo, o fogo os consumirá; e sabereis que eu sou o SENHOR, quando tiver voltado o rosto contra eles.

8 Tornarei a terra em desolação, porquanto cometeram graves transgressões, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 16

A infidelidade de Jerusalém

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, faze conhecer a Jerusalém as suas abominações;

3 e dize: Assim diz o SENHOR Deus a Jerusalém: A tua origem e o teu nascimento procedem da terra dos cananeus; teu pai era amorreu, e tua mãe, hetéia.

4 Quanto ao teu nascimento, no dia em que nasceste, não te foi cortado o umbigo, nem foste lavada com água para te limpar, nem esfregada com sal, nem envolta em faixas.
5 Não se apiedou de ti olho algum, para te fazer alguma destas coisas, compadecido de ti; antes, foste lançada em pleno campo, no dia em que nasceste, porque tiveram nojo de ti.

do bosque, que tenho entregue ao fogo para que seja consumido, assim entregarei os habitantes de Jerusalém.
7 E porei a minha face contra eles; do fogo sairão, mas o fogo os consumirá; e sabereis que eu sou o Senhor, quando tiver posto a minha face contra eles.

8 E tornarei a terra em desolação, porquanto grandemente transgrediram, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 16

1 E veio a mim outra vez a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, faze conhecer a Jerusalém as suas abominações.

3 E dize: Assim diz o Senhor DEUS a Jerusalém: A tua origem e o teu nascimento procedem da terra dos cananeus. Teu pai era amorreu, e tua mãe hetéia.

4 E, quanto ao teu nascimento, no dia em que nasceste não te foi cortado o umbigo, nem foste lavada com água para te limpar; nem tampouco foste esfregada com sal, nem envolta em faixas.
5 Não se apiedou de ti olho algum, para te fazer alguma coisa disto, compadecendo-se de ti; antes foste lançada em pleno campo, pelo nojo da tua pessoa, no dia em que nasceste.

galho de videira brava jogado no fogo para ser destruído — inúteis antes e depois de queimados!
7Eu me voltarei contra eles! Se escaparem de uma fogueira, cairão em outra. Vocês saberão que eu sou o Senhor, quando o fogo do meu castigo cair sobre Jerusalém.
8Deixarei a terra de Judá destruída e deserta, por causa da grande desobediência e infidelidade do povo. Palavra do Soberano, o Senhor.

Ezequiel 16

1O Senhor voltou a falar comigo e me disse:
2“Filho do homem, mostre a Jerusalém os terríveis pecados que ela cometeu.
3Diga a eles: Assim diz o Soberano, o Senhor, a Jerusalém: Você não é melhor que uma cidade fundada por gente estranha, na terra dos cananeus. Seu pai era um amorreu e sua mãe descendia dos heteus!
4Quando você nasceu, ninguém se importou, ninguém cortou o cordão umbilical, ninguém se preocupou em lavar e esfregar seu corpo com sal, ninguém a vestiu. Foi assim que eu a encontrei.
5Ninguém teve pena, ninguém se interessou por você, para dar um pouco de carinho e compaixão. Mal nasceu, você foi abandonada num campo para morrer. Seus pais tinham vergonha de você!

entreguei a madeira da videira para alimentar o fogo, entregarei também os habitantes de Jerusalém.
7 Virarei o rosto contra eles; sairão do fogo, mas o fogo os devorará; e sabereis que eu sou o Senhor, quando tiver virado o rosto contra eles.

8 Farei da terra um deserto, porque eles agiram de modo traiçoeiro, diz o Senhor Deus.

Ezequiel 16

A alegoria da esposa infiel

1 A palavra do Senhor veio a mim outra vez:
2 Filho do homem, denuncia a Jerusalém os seus atos abomináveis;

3 e dize: Assim diz o Senhor Deus a Jerusalém: A tua origem e o teu nascimento foram na terra dos cananeus. Teu pai era amorreu, e a tua mãe, heteia.

4 E, quanto ao teu nascimento, o teu cordão umbilical não foi cortado no dia em que nasceste, nem te lavaram com água para te limpar; nem te esfregaram sal, nem te envolveram em faixas;
5 ninguém teve piedade de ti, nem compaixão para te fazer alguma dessas coisas; mas foste lançada fora, no campo, pelo nojo que tiveram de ti no dia em que nasceste.

da vide, que dei ao fogo para lhe servir de pasto, assim darei os habitantes de Jerusalém.
7Porei o meu rosto contra eles. Do fogo sairão, e o fogo os devorará; quando eu puser o meu rosto contra eles, sabereis que eu sou Jeová.

8Farei da terra uma desolação, porque eles cometeram uma transgressão, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 16

A baixa origem de Jerusalém

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, faze conhecer a Jerusalém todas as suas abominações,

3e dize: Assim diz o Senhor Jeová a Jerusalém: A tua origem e a tua natividade, vem da terra dos cananeus; o amorreu era teu pai, e tua mãe era heteia.

4Quanto à tua natividade, no dia em que nasceste, não te foi cortado o umbigo, nem foste lavada na água para te limpar; não foste esfregada com sal, nem envolta em faixas.
5Não se apiedou de ti olho algum, para te fazer alguma dessas coisas, compadecendo-se de ti; porém no dia em que nasceste, foste arrojado fora no campo, porque tiveram nojo de ti.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 Passando eu por junto de ti, vi-te a revolver-te no teu sangue e te disse: Ainda que estás no teu sangue, vive; sim, ainda que estás no teu sangue, vive.	6 E, passando eu junto de ti, vi-te a revolver-te no teu sangue, e disse-te: Ainda que estejas no teu sangue, vive; sim, disse-te: Ainda que estejas no teu sangue, vive.	6“Mas, passando por ali, eu a vi coberta ainda de sangue e disse: ‘Viva!	6 Quando passei por ti, te vi banhada em sangue e te disse: Embora estejas no teu sangue, vive; sim, eu te disse: Embora estejas no teu sangue, vive.	6Então, passei junto de ti e, vendo-te envolta no teu sangue, te disse: Ainda que estás no teu sangue, vive.
7 Eu te fiz multiplicar como o renovo do campo; cresceste, e te engrandeceste, e chegaste a grande formosura; formaram-se os teus seios, e te cresceram cabelos; no entanto, estavas nua e descoberta.	7 Eu te fiz multiplicar como o renovo do campo, e cresceste, e te engrandeceste, e chegaste à grande formosura; avultaram os seios, e cresceu o teu cabelo; mas estavas nua e descoberta.	7Cresça como uma planta no campo!’ Isso aconteceu; você cresceu e se desenvolveu, bela como ninguém. Tornou-se uma linda moça, com os seios formados e cabelos crescidos. Mas você continuava nua e desprotegida.	7 Eu te fiz crescer como o broto do campo. E cresceste, prosperaste e ficaste muito bela. Formaram-se os teus seios e o teu cabelo cresceu; porém estavas nua e descoberta.	7Eu te fiz multiplicar como o renovo do campo, cresceste, e te engrandeceste, e chegaste à grande formosura. Formaram-se os teus peitos, e cresceram os teus cabelos; contudo, estavas nua e despida.
8 Passando eu por junto de ti, vi-te, e eis que o teu tempo era tempo de amores; estendi sobre ti as abas do meu manto e cobri a tua nudez; dei-te juramento e entrei em aliança contigo, diz o SENHOR Deus; e passaste a ser minha.	8 E, passando eu junto de ti, vi-te, e eis que o teu tempo era tempo de amores; e estendi sobre ti a aba do meu manto, e cobri a tua nudez; e dei-te juramento, e entrei em aliança contigo, diz o Senhor DEUS, e tu ficaste sendo minha.	8“Mais tarde, quando passei por ali novamente, você já era moça feita, pronta para o casamento. Eu a envolvi com o meu manto, mostrando assim que você passaria a ser minha esposa. Fiz uma aliança com você; jurei ser seu marido, e você se tornou minha. Palavra do Soberano, o Senhor.	8 Passando por ti, vi que já estavas na idade de amar; então estendi minha capa sobre ti e cobri tua nudez. Fiz um juramento e firmei uma aliança contigo, diz o Senhor Deus, e tu passaste a me pertencer.	8Então, passei junto de ti, olhei para ti, e eis que o teu tempo era tempo de amores. Estendi sobre ti a minha capa e cobri a tua nudez; sim, dei-te juramento e entrei em aliança contigo, diz o Senhor Jeová, e tu ficaste sendo minha.
9 Então, te lavei com água, e te enxuguei do teu sangue, e te ungi com óleo.	9 Então te lavei com água, e te enxuguei do teu sangue, e te ungi com óleo.	9“Então eu lavei você com água, limpei o sangue que cobria o seu corpo e passei óleo perfumado no seu corpo.	9Então te lavei com água, limpei o teu sangue e te ungi com óleo.	9Então, te lavei na água, e te limpei do teu sangue, e te ungi com óleo.
10 Também te vesti de roupas bordadas, e te calcei com couro da melhor qualidade, e te cingi de linho fino, e te cobri de seda.	10 E te vesti com roupas bordadas, e te calcei com pele de texugo, e te cingi com linho fino, e te cobri de seda.	10Dei a você belas roupas bordadas, de linho e de seda; calcei seus pés com sandálias feitas de couro de foca.	10 Também te vesti de bordados, de sandálias de couro nobre, de linho fino, e te cobri de seda.	10Também te vesti de roupas bordadas, e te calcei de pele de focas, e te cingi de linho fino, e te cobri de seda.
11 Também te adornei com enfeites e te pus braceletes nas mãos e colar à roda do teu pescoço.	11 E te enfeitei com adornos, e te pus braceletes nas mãos e um colar ao redor do teu pescoço.	11Também lhe dei joias para enfeitar ainda mais sua beleza, pulseiras para os braços e colares para o pescoço,	11 Também te adornei com joias e coloquei braceletes nos teus braços e um colar no pescoço.	11Também te enfeitei com adornos e te pus braceletes nas mãos e um colar ao redor do teu pescoço.
12 Coloquei-te um pendente no nariz, arrecadas nas orelhas e linda coroa na cabeça.	12 E te pus um pendente na testa, e brincos nas orelhas, e uma coroa de glória na cabeça.	12brincos para o nariz e as orelhas, e uma linda coroa para sua cabeça.	12E te coloquei um pendente no nariz, brincos nas orelhas e uma linda coroa na cabeça.	12Eu te pus um pendente no nariz, e arrecadas nas orelhas, e uma bela coroa na cabeça.
13 Assim, foste ornada de ouro e prata; o teu vestido era de linho fino, de seda e de bordados; nutriste-te de flor de farinha, de	13 E assim foste ornada de ouro e prata, e o teu vestido foi de linho fino, e de seda e de bordados; nutriste-te de flor de farinha, e mel e azeite; e foste formosa em	13Assim, você foi enfeitada com ouro e prata; foi vestida com linho, sedas e bordados. Dei a você a melhor comida, a farinha mais fina, mel e azeite de oliva!	13 Assim foste adornada de ouro e prata, e o teu vestido era de linho fino, de seda e de bordados; e te nutriste de boa farinha,	13Assim, foste enfeitada de ouro e prata; o teu vestido era de linho fino, de seda e de bordados; nutriste-te da flor de farinha, e

mel e azeite; eras formosa em extremo e chegaste a ser rainha.

14 Correu a tua fama entre as nações, por causa da tua formosura, pois era perfeita, por causa da minha glória que eu pusera em ti, diz o SENHOR Deus.

15 Mas confiaste na tua formosura e te entregaste à lascívia, graças à tua fama; e te ofereceste a todo o que passava, para seres dele.

16 Tomaste dos teus vestidos e fizeste lugares altos adornados de diversas cores, nos quais te prostituíste; tais coisas nunca se deram e jamais se darão.

17 Tomaste as tuas jóias de enfeite, que eu te dei do meu ouro e da minha prata, fizeste estátuas de homens e te prostituíste com elas.

18 Tomaste os teus vestidos bordados e as cobriste; o meu óleo e o meu perfume puseste diante delas.

19 O meu pão, que te dei, a flor da farinha, o óleo e o mel, com que eu te sustentava, também puseste diante delas em aroma suave; e assim se fez, diz o SENHOR Deus.

20 Demais, tomaste a teus filhos e tuas filhas, que me geraste, os sacrificaste a

extremo, e foste próspera, até chegares a realeza.

14 E correu de ti a tua fama entre os gentios, por causa da tua formosura, pois era perfeita, por causa da minha glória que eu pusera em ti, diz o Senhor DEUS.

15 Mas confiaste na tua formosura, e te corrompeste por causa da tua fama, e prostituías-te a todo o que passava, para seres dele.

16 E tomaste dos teus vestidos, e fizeste lugares altos pintados de diversas cores, e te prostituíste sobre eles, como nunca sucedera, nem sucederá.

17 E tomaste as tuas jóias de enfeite, que eu te dei do meu ouro e da minha prata, e fizeste imagens de homens, e te prostituíste com elas.

18 E tomaste os teus vestidos bordados, e as cobriste; e o meu azeite e o meu perfume puseste diante delas.

19 E o meu pão que te dei, a flor de farinha, e o azeite e o mel com que eu te sustentava, também puseste diante delas em cheiro suave; e assim foi, diz o Senhor DEUS.

20 Além disto, tomaste a teus filhos e tuas filhas, que me tinhas gerado, e os

Você se tornou linda, muito linda, e se transformou numa grande rainha!

14Você ficou famosa entre as outras nações pela sua beleza. De fato, era uma beleza perfeita, porque foi criada por mim. Era a minha glória que tornava você tão linda. Palavra do Soberano, o Senhor.

15“Mas você confiou em sua beleza — achou que não precisava mais de mim. Acabou usando a sua fama para se tornar uma prostituta, entregando-se a qualquer um que passasse perto de você. A sua beleza se tornou deles.

16Você usou os belos vestidos que eu lhe dei como enfeite para os altares idólatras, aos quais você se entregou como uma prostituta. Isso é uma coisa incrível! Isso nunca aconteceu antes, em parte alguma do mundo, e nunca vai se repetir!

17As joias, o ouro e a prata, presentes tão lindos e valiosos, foram usados para fazer ídolos em forma de homens. Você adorou essas estátuas; isso foi um ato de traição e infidelidade contra mim!

18Seus belos vestidos bordados foram usados para cobrir essas estátuas! O meu óleo e o meu incenso perfumado foram oferecidos a essas imagens!

19E até os cereais, a farinha, o óleo e o mel que eu lhe dei para servir de alimento, você ofereceu como incenso aromático e como um sacrifício de amor, diz o Soberano, o Senhor.

20“Como se não bastasse, também os seus filhos e filhas, que você deu à luz, foram

de mel e azeite; ficaste muito bela e subiste à realeza.

14 A tua fama percorreu as nações, por causa da tua beleza, pois era perfeita, graças ao esplendor que eu te dei, diz o Senhor Deus.

15 Mas confiaste na tua beleza e te corrompeste por causa da tua fama; tu te ofereceste a todo o que passava, para seres dele.

16 Escolheste alguns vestidos e fizeste altares adornados e te prostituíste sobre eles, como nunca havia acontecido, nem acontecerá.

17Também tomaste as tuas belas joias feitas do meu ouro e da minha prata, com que eu te havia presenteado, e fizeste imagens de homens para ti e te prostituíste com elas;

18 e tomaste os teus vestidos bordados e as cobriste; puseste diante delas o meu azeite e o meu incenso.

19 E o pão que te dei, a boa farinha, e o azeite e o mel, com que eu te sustentava, também puseste diante delas como incenso suave, diz o Senhor Deus.

20 Além disso, tomaste teus filhos e tuas filhas, que havias gerado para mim, e os

de mel, e de azeite; eras em extremo formosa e chegaste a ter estado real.

14Espalhou-se o teu renome entre as nações, por causa da tua formosura; porque era perfeita devido à minha majestade que eu tinha posto em ti, diz o Senhor Jeová.

15Porém confiaste na tua formosura, e fornicaste por causa do teu renome, e derramaste as tuas fornicações sobre todo o que passava; estavas ao seu dispor.

16Tomaste dos teus vestidos, e te fizeste altos, enfeitados de diversas cores, e fornicaste sobre eles. Coisas semelhantes não virão, nem assim sucederão.

17Também tomaste as tuas belas joias, feitas do meu ouro e da minha prata que eu te havia dado, e te fizeste imagens de homens, e fornicaste com elas;

18tomaste os teus vestidos bordados, e as cobriste, e puseste diante delas o meu azeite e o meu incenso.

19Puseste diante delas em suave cheiro o meu pão que te dei, a flor de farinha, e o azeite, e o mel com que te nutri, e assim se fez, diz o Senhor Jeová.

20Demais, tomaste teus filhos e tuas filhas, que me geraste, e lhos sacrificaste

elas, para serem consumidos. Acaso, é pequena a tua prostituição?

21 Mataste a meus filhos e os entregaste a elas como oferta pelo fogo.

22 Em todas as tuas abominações e nas tuas prostituições, não te lembraste dos dias da tua mocidade, quando estavas nua e descoberta, a revolver-te no teu sangue.

23 Depois de toda a tua maldade (Ai, ai de ti! – diz o SENHOR Deus),

24 edificaste prostíbulo de culto e fizeste elevados altares por todas as praças.

25 A cada canto do caminho, edificaste o teu altar, e profanaste a tua formosura, e abriste as pernas a todo que passava, e multiplicaste as tuas prostituições.

26 Também te prostituíste com os filhos do Egito, teus vizinhos de grandes membros, e multiplicaste a tua prostituição, para me provocares à ira.

27 Por isso, estendi a mão contra ti e diminuí a tua porção; e te entreguei à vontade das que te aborrecem, as filhas dos filisteus, as quais se envergonhavam do teu caminho depravado.

sacrificaste a elas, para serem consumidos; acaso é pequena a tua prostituição?

21 E mataste a meus filhos, e os entregaste a elas para os fazerem passar pelo fogo.

22 E em todas as tuas abominações, e nas tuas prostituições, não te lembraste dos dias da tua mocidade, quando tu estavas nua e descoberta, e revolvida no teu sangue.

23 E sucedeu, depois de toda a tua maldade (ai, ai de ti! diz o Senhor DEUS),

24 Que edificaste uma abóbada, e fizeste lugares altos em cada rua.

25 A cada canto do caminho edificaste o teu lugar alto, e fizeste abominável a tua formosura, e alargaste os teus pés a todo o que passava, e multiplicaste as tuas prostituições.

26 Também te prostituíste com os filhos do Egito, teus vizinhos grandes de carne, e multiplicaste a tua prostituição para me provocares à ira.

27 Por isso estendi a minha mão sobre ti, e diminuí a tua porção; e te entreguei à vontade das que te odeiam, das filhas dos filisteus, as quais se envergonhavam do teu caminho depravado.

oferecidos como sacrifício a essas imagens. Você acha que não basta ser uma prostituta?

21 Você matou os meus filhos e os sacrificou aos ídolos falsos!

22 E enquanto você cometia todas essas práticas detestáveis na sua prostituição, você nunca foi capaz de se lembrar do tempo da sua infância em que estava nua e toda suja de sangue!

23 "Palavra do Soberano, o Senhor: Ai de você! Sim! Ai de você! Depois de toda essa maldade,

24 você levantou grandes altares aos deuses falsos nas praças públicas e construiu altares e santuários elevados, para ali praticar a prostituição.

25 Em cada esquina você levantou um altar, e manchou um pouco mais a sua antiga beleza. Sem a menor vergonha, você convidava abertamente a quem passasse para ser seu amante. Dia e noite, você não parava de se prostituir.

26 Para provocar ainda mais a minha ira, você se entregou aos egípcios, os vizinhos cobiçosos, homens muito viris, fazendo tratos de amizade com o Egito.

27 "Foi por isso que eu estendi o meu braço contra você e a castiguei! Você perdeu terras para seus inimigos! Foi por isso que eu deixei os filisteus fazerem de você o que bem entendessem! Até eles ficaram

sacrificaste, para serem queimados pelas chamas. Acaso a tua prostituição foi tão pouca coisa,

21 que ainda tinhas que matar meus filhos e entregá-los como oferta queimada?

22 E, em todas as tuas abominações e prostituições, não te lembraste dos dias da tua juventude, quando estavas nua e descoberta e deitada em sangue.

A infidelidade de Jerusalém

23 Ai, ai de ti!, diz o Senhor Deus. Depois de toda a tua maldade,

24 ainda edificaste um prostíbulo e fizeste altares em todas as praças.

25 Edificaste o teu altar em cada canto do caminho e fizeste abominável a tua beleza; e te oferecias a todo que passava, e multiplicaste as tuas prostituições.

26 Também te prostituíste com os egípcios, teus vizinhos, muito carnais; e multiplicaste a tua prostituição para me provocar à ira.

27 Pelo que estendi a mão contra ti e diminuí a tua porção; eu te entreguei à vontade dos que te odeiam, das filhas dos filisteus; elas se envergonhavam do teu caminho depravado.

para serem devorados pelas chamas. Acaso, foram as tuas fornicações coisa de tão pouca monta,

21 que mataste os meus filhos e os entregaste, fazendo que para elas passassem pelo fogo?

22 Em todas as tuas abominações e fornicações, não te lembraste dos dias da tua mocidade, quando estavas nua, e despida, e envolta no teu sangue.

Descrição da sua grosseira infidelidade

23 Depois de toda a tua maldade (ai, ai de ti! — diz o Senhor Jeová),

24 edificaste para ti lugares altos em todas as ruas.

25 Edificaste a cada canto do caminho o teu lugar alto, e prostituíste a tua formosura, e alargaste os teus pés a todo o que passava, e multiplicaste as tuas fornicações.

26 Também fornicaste com os egípcios, teus vizinhos, homens corpulentos; e multiplicaste a tua fornicação, para me provocares à ira.

27 Eis que, portanto, estendi sobre ti a minha mão, e diminuí a tua porção, e te entreguei à vontade das que te odeiam, das filhas dos filisteus, as quais se envergonhavam do teu caminho depravado.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

28 Também te prostituíste com os filhos da Assíria, porquanto eras insaciável; e, prostituindo-te com eles, nem ainda assim te fartaste;

29 antes, multiplicaste as tuas prostituições na terra de Canaã até a Caldéia e ainda com isso não te fartaste.

30 Quão fraco é o teu coração, diz o SENHOR Deus, fazendo tu todas estas coisas, só próprias de meretriz descarada.

31 Edificando tu o teu prostíbulo de culto à entrada de cada rua e os teus elevados altares em cada praça, não foste sequer como a meretriz, pois desprezaste a paga;

32 foste como a mulher adúltera, que, em lugar de seu marido, recebe os estranhos.

33 A todas as meretrizes se dá a paga, mas tu dás presentes a todos os teus amantes; e o fazes para que venham a ti de todas as partes adulterar contigo.

34 Contigo, nas tuas prostituições, sucede o contrário do que se dá com outras mulheres, pois não te procuram para prostituição, porque, dando tu a paga e a ti não sendo dada, fazes o contrário.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

28 Também te prostituíste com os filhos da Assíria, porquanto eras insaciável; e prostituindo-te com eles, nem ainda assim ficaste farta.

29 Antes multiplicaste as tuas prostituições na terra de Canaã até Caldéia, e nem ainda com isso te fartaste.

30 Quão fraco é o teu coração, diz o Senhor DEUS, fazendo tu todas estas coisas, obras de uma meretriz imperiosa!

31 Edificando tu a tua abóbada ao canto de cada caminho, e fazendo o teu lugar alto em cada rua! Nem foste como a meretriz, pois desprezaste a paga;

32 Foste como a mulher adúltera que, em lugar de seu marido, recebe os estranhos.

33 A todas as meretrizes dão paga, mas tu dás os teus presentes a todos os teus amantes; e lhes dás presentes, para que venham a ti de todas as partes, pelas tuas prostituições.

34 Assim que contigo sucede o contrário das outras mulheres nas tuas prostituições, pois ninguém te procura para prostituição; porque, dando tu a paga, e a ti não sendo dada a paga, fazes o contrário.

NOVA BÍBLIA VIVA

chocados com os atos imorais que você praticava!

28O seu desejo era tão forte que você foi se entregar aos assírios como uma prostituta vulgar. Mesmo depois disso, você ainda não ficou satisfeita.

29Depois você se prostituiu com os deuses da Babilônia, uma terra de comerciantes, mas ainda assim não conseguiu se satisfazer!

30“Você não teve forças para resistir a esses maus desejos. Palavra do Soberano, o Senhor. Você acabou se transformando numa prostituta barata, sem a mínima noção de vergonha.

31Construiu casas de prostituição em cada esquina, e em lugares elevados em cada praça pública! Acabou sendo pior do que a prostituta, porque desprezou o pagamento.

32“Você foi como a mulher que traiu seu marido. Prefere estranhos ao seu próprio marido.

33As prostitutas cobram de quem se deita com elas, mas você oferece presentes aos seus amantes! E não importa se eles são conhecidos ou não.

34Você é diferente das outras prostitutas; elas cobram, você paga! Elas são procuradas, você corre atrás de amantes, porque não há quem a deseje; ninguém vem procurar o seu ‘amor’.

ALMEIDA SÉCULO 21

28 Também te prostituíste com os assírios, pois eras insaciável; mas mesmo prostituindo-te com eles, nem assim ficaste satisfeita.

29 Multiplicaste demais as tuas prostituições na terra do comércio, isto é, até na Babilônia, e nem com isso ficaste satisfeita.

30 Diz o Senhor Deus: Como é fraca a tua vontade, fazendo todas essas coisas, agindo como uma prostituta desenfreada,

31 edificando o teu prostíbulo na esquina de cada caminho e fazendo o teu altar em cada rua! Não foste nem sequer como a prostituta, pois desprezaste o pagamento;

32és como a mulher adúltera que, em lugar de seu marido, recebe os estranhos.

33 A todas as prostitutas se dá o pagamento, mas tu dás presentes a todos os teus amantes; tu os subornas para que venham a ti de todas as partes pelas tuas prostituições.

34Nas tuas prostituições, és diferente de outras mulheres, pois ninguém te procura para prostituição; pelo contrário, dás o pagamento e não recebes nada. Tu fazes o contrário.

O castigo de Jerusalém

TRADUÇÃO BRASILEIRA

28Também fornicaste com os assírios, porquanto eras insaciável; sim, fornicaste com eles; contudo, nem ainda ficaste satisfeita.

29Demais, multiplicaste a tua fornicação na terra de Canaã até Caldeia e nem ainda com isso ficaste satisfeita.

30Quão enfraquecido está o teu coração, diz o Senhor Jeová, fazendo tu todas essas coisas, obras duma mulher meretriz e desenfreada,

31edificando a tua câmara abobadada no canto de todos os caminhos e fazendo o teu lugar alto em todas as ruas! Não tens sido como a meretriz, visto que desprezas a paga.

32Mulher que comete adultério, que, em lugar do marido recebe os estrangeiros!

33A todas as prostitutas se dá a sua paga, mas tu pagas a todos os teus amantes e lhes dás peitas, para que de todos os lados venham para fornicarem contigo.

34A ti sucede o contrário do que sucede a outras mulheres; tu fornicas, e ninguém anda após ti para fornicar; tu dás a paga, e a ti não se te dá a paga; por isso, és diferente das outras.

O castigo de Jerusalém

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

35 Portanto, ó meretriz, ouve a palavra do SENHOR.
36 Assim diz o SENHOR Deus: Por se ter exagerado a tua lascívia e se ter descoberto a tua nudez nas tuas prostituições com os teus amantes; e por causa também das abominações de todos os teus ídolos e do sangue de teus filhos a estes sacrificados,
37 eis que ajuntarei todos os teus amantes, com os quais te deleitaste, como também todos os que amaste, com todos os que aborreceste; ajuntá-los-ei de todas as partes contra ti e descobrirei as tuas vergonhas diante deles, para que todos as vejam.

38 Julgar-te-ei como são julgadas as adúlteras e as sanguinárias; e te farei vítima de furor e de ciúme.

39 Entregar-te-ei nas suas mãos, e derribarão o teu prostíbulo de culto e os teus elevados altares; despir-te-ão de teus vestidos, tomarão as tuas finas jóias e te deixarão nua e descoberta.

40 Farão subir contra ti uma multidão, apedrejar-te-ão e te traspassarão com suas espadas.

41 Queimarão as tuas casas e executarão juízos contra ti, à vista de muitas mulheres; farei cessar o teu meretrício, e já não darás paga.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

35 Portanto, ó meretriz, ouve a palavra do Senhor.

36 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto se derramou o teu dinheiro, e se descobriu a tua nudez nas tuas prostituições com os teus amantes, como também com todos os ídolos das tuas abominações, e do sangue de teus filhos que lhes deste;

37 Portanto, eis que ajuntarei a todos os teus amantes, com os quais te deleitaste, como também a todos os que amaste, com todos os que odiaste, e ajuntá-los-ei contra ti em redor, e descobrirei a tua nudez diante deles, para que vejam toda a tua nudez.

38 E julgar-te-ei como são julgadas as adúlteras e as que derramam sangue; e entregar-te-ei ao sangue de furor e de ciúme.

39 E entregar-te-ei nas mãos deles; e eles derrubarão a tua abóbada, e transtornarão os teus altos lugares, e te despirão os teus vestidos, e tomarão as tuas jóias de enfeite, e te deixarão nua e descoberta.

40 Então farão subir contra ti uma multidão, e te apedrejarão, e te traspassarão com as suas espadas.

41 E queimarão as tuas casas a fogo, e executarão juízos contra ti aos olhos de muitas mulheres; e te farei cessar de ser meretriz, e paga não darás mais.

NOVA BÍBLIA VIVA

35“Por isso, prostituta, ouça o que lhe diz o Senhor!
36“Assim diz o Soberano, o Senhor: Você abusou da prostituição! Diante dos meus olhos, você se despiu para satisfazer os seus amantes, você se prostituiu com esses ídolos e matou seus filhos inocentes, queimando-os como ofertas a deuses falsos!

37Por isso, eu vou reunir todos os seus antigos amantes e companheiros de pecado — os que você amou e os que você desprezou. Transformarei todos eles em inimigos, e colocarei você completamente nua, diante de todos eles.

38Eu a castigarei como se castiga uma mulher adúltera e a que derrama sangue. Você será vítima do meu zelo e da minha ira!
39Eu a entregarei aos seus amantes, que derrubarão os altares dos ídolos — as casas de prostituição que você construiu. Rasgarão seus belos vestidos, tomarão para si as suas preciosas joias. Você será abandonada por eles, ficará ferida, nua e desprotegida.
40Você será invadida por uma multidão! Será castigada, apedrejada e cortada por muitas espadas.
41Eles queimarão as suas casas e a castigarão diante de muitas mulheres. Toda a sua riqueza será roubada; assim, você deixará de ser prostituta, por não ter com que atrair seus amantes.

ALMEIDA SÉCULO 21

35 Portanto, ó prostituta, ouve a palavra do Senhor.

36 Assim diz o Senhor Deus: Por teres desperdiçado a tua cobiça e descoberto a tua nudez nas tuas prostituições com os teus amantes; por causa também de todos os ídolos das tuas abominações, e do sangue de teus filhos que lhes deste;

37 por isso, ajuntarei todos os teus amantes, com os quais tiveste prazer, como também todos os que amaste, juntamente com todos os que odiaste, sim, eu os ajuntarei contra ti por todos os lados e descobrirei a tua nudez diante deles, para que a vejam toda.

38 Eu te julgarei como são julgadas as adúlteras e as que derramam sangue; e te entregarei ao sangue de furor e de ciúme.

39 Também te entregarei nas mãos dos teus inimigos, e eles derrubarão teu prostíbulo, demolirão teus altares, e te despirão dos teus vestidos, tomarão tuas belas joias e te deixarão nua e descoberta.

40 Então farão subir uma multidão contra ti, te apedrejarão e te traspassarão com a espada.

41 Incendiarão tuas casas e executarão juízos contra ti, à vista de muitas mulheres. Eu porei fim à tua prostituição, e não pagarás mais nada aos amantes.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

35Portanto, ó meretriz, ouve a palavra de Jeová:

36Assim diz o Senhor Jeová: Porquanto foi excessiva a tua lascívia e descoberta a tua nudez nas tuas fornicações com os teus amantes; por causa também de todos os ídolos das tuas abominações e do sangue de teus filhos que lhes deste,

37portanto, eis que ajuntarei todos os teus amantes, com os quais te deleitaste, e todos os que amaste, juntamente com todos os que aborreceste; ajuntá-los-ei de todas as partes contra ti e descobrir-lhes-ei a tua nudez, para que vejam toda a tua nudez.

38Julgar-te-ei como são julgadas as adúlteras e as que derramam sangue; e te entregarei ao sangue de furor e de ciúme.

39Também te entregarei nas mãos dos teus inimigos, que derribarão a tua câmara abobadada e demolirão os teus lugares altos; que te despirão os teus vestidos, tomarão as tuas belas joias e te deixarão nua e despida.

40Também convocarão contra ti uma assembleia, e com pedras te apedrejarão, e te traspassarão com as suas espadas.

41Abrasarão com fogo as tuas casas e executarão sobre ti juízos à vista de muitas mulheres. Farei que cesses de fornicar, e não tornarás mais a dar paga.

42 Desse modo, satisfarei em ti o meu furor, os meus ciúmes se apartarão de ti, aquietar-me-ei e jamais me indignarei.

43 Visto que não te lembraste dos dias da tua mocidade e me provocaste à ira com tudo isto, eis que também eu farei recair sobre a tua cabeça o castigo do teu procedimento, diz o SENHOR Deus; e a todas as tuas abominações não acrescentarás esta depravação.

44 Eis que todo o que usa de provérbios usará contra ti este, dizendo: Tal mãe, tal filha.
45 Tu és filha de tua mãe, que teve nojo de seu marido e de seus filhos; e tu és irmã de tuas irmãs, que tiveram nojo de seus maridos e de seus filhos; vossa mãe foi hetéia, e vosso pai, amorreu.
46 E tua irmã, a maior, é Samaria, que habita à tua esquerda com suas filhas; e a tua irmã, a menor, que habita à tua mão direita, é Sodoma e suas filhas.

47 Todavia, não só andaste nos seus caminhos, nem só fizeste segundo as suas abominações; mas, como se isto fora mui pouco, ainda te corrompeste mais do que elas, em todos os teus caminhos.

48 Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, não fez Sodoma, tua irmã, ela e suas

42 Assim satisfarei em ti o meu furor, e os meus ciúmes se desviarão de ti, e me aquietarei, e nunca mais me indignarei.

43 Porquanto não te lembraste dos dias da tua mocidade, e me provocaste à ira com tudo isto, eis que também eu farei recair o teu caminho sobre a tua cabeça, diz o Senhor DEUS, e não mais farás tal perversidade sobre todas as tuas abominações.

44 Eis que todo o que usa de provérbios usará contra ti este provérbio, dizendo: Tal mãe, tal filha.
45 Tu és filha de tua mãe, que tinha nojo de seu marido e de seus filhos; e tu és irmã de tuas irmãs, que tinham nojo de seus maridos e de seus filhos; vossa mãe foi hetéia, e vosso pai amorreu.
46 E tua irmã, a maior, é Samaria, ela e suas filhas, a qual habita à tua esquerda; e a tua irmã menor, que habita à tua mão direita, é Sodoma e suas filhas.

47 Todavia não andaste nos seus caminhos, nem fizeste conforme as suas abominações; mas como se isto fora mui pouco, ainda te corrompeste mais do que elas, em todos os teus caminhos.

48 Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não fez Sodoma, tua irmã, nem ela, nem suas filhas, como fizeste tu e tuas filhas.

42Depois de tudo isso, a minha ira contra você se acalmará. O zelo que tenho de você se acalmará. Farei parar o meu castigo, e acabará o fogo da minha ira.
43“Mas agora, por causa de sua ingratidão, esquecendo-se de tudo que eu fiz por você na sua mocidade, e por causa dos pecados que você cometeu, provocando a minha ira, darei a você o castigo merecido. Palavra do Soberano, o Senhor. Pois você foi ingrata além de todas as suas práticas imorais.

44“Tal mãe, tal filha — esse será o provérbio que citarão a seu respeito.

45Sua mãe odiava o marido e os filhos. E você é exatamente como suas irmãs que faziam o mesmo. Sua mãe era descendente dos heteus e o seu pai amorreu.

46Sua irmã mais velha era Samaria, que vivia com suas filhas ao norte. Sua irmã mais nova era Sodoma, que vivia com suas filhas ao sul.

47Mas o que você fez não foi simplesmente imitar os pecados e maldades de suas irmãs. Você se tornou muito pior do que elas em tudo que fazia.

48Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o Senhor, que Sodoma e suas

42 Assim a minha ira contra ti diminuirá, e o meu ciúme se afastará de ti; também me aquietarei e não voltarei a ficar indignado.

43 Eu farei cair tuas obras sobre a tua cabeça, porque não te lembraste dos dias da tua juventude, mas me provocaste à ira com todas essas coisas, diz o Senhor Deus. Por acaso não acrescentaste infidelidade a todas as tuas abominações?

Jerusalém é pior do que Sodoma e Samaria

44 E todo aquele que cita provérbios usará este provérbio contra ti: Tal mãe, tal filha.

45 Tu és filha de tua mãe, que tinha nojo de seu marido e de seus filhos; e tu és irmã de tuas irmãs, que tinham nojo de seus maridos e de seus filhos. Vossa mãe foi heteia, e vosso pai, amorreu.
46 E tua irmã mais velha, que habita à tua esquerda, é Samaria, juntamente com suas filhas; e tua irmã mais nova, que habita à tua direita, é Sodoma e suas filhas.

47 Entretanto, não andaste nos seus caminhos, nem fizeste conforme as suas abominações; mas, como se isso fosse muito pouco, ainda te corrompeste mais do que elas em todos os teus caminhos.

48 Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, tua irmã Sodoma e suas

42Assim, satisfarei em ti o meu furor, e se desviarão de ti os meus ciúmes; ficarei tranquilo e não me tornarei mais a irar.

43Porque não te lembraste dos dias da tua mocidade, mas me irritaste por todas estas coisas; por isso, eis que farei recair o teu caminho sobre a tua cabeça, diz o Senhor Jeová; e, a todas as suas abominações não acrescentarás esta depravidade.

Jerusalém, pior do que Sodoma ou Samaria

44Eis que todo o que usa de provérbios usará contra ti este provérbio: Tal mãe, tal filha.
45Tu és filha de tua mãe, que tem nojo de seu marido e de seus filhos; e tu és irmã de tuas irmãs, que tinham nojo de seus maridos e de seus filhos; vossa mãe era heteia, e vosso pai, amorreu.
46Tua irmã maior é Samaria, que habita à tua mão esquerda, juntamente com suas filhas; e tua irmã menor, que habita à tua mão direita, é Sodoma e suas filhas.
47Contudo, não andaste nos seus caminhos, nem fizeste conforme as suas abominações; porém, como se isso fora coisa de pouca monta, foste mais corrompida do que elas em todos os teus caminhos.

48Pela minha vida, diz o Senhor Jeová, não fez Sodoma, tua irmã, nem ela

filhas, como tu fizeste, e também tuas filhas.

49 Eis que esta foi a iniqüidade de Sodoma, tua irmã: soberba, fartura de pão e próspera tranqüilidade teve ela e suas filhas; mas nunca amparou o pobre e o necessitado.

50 Foram arrogantes e fizeram abominações diante de mim; pelo que, em vendo isto, as removi dali.

51 Também Samaria não cometeu metade de teus pecados; pois tu multiplicaste as tuas abominações mais do que elas e assim justificaste a tuas irmãs com todas as abominações que fizeste.

52 Tu, pois, levas a tua ignomínia, tu que advogaste a causa de tuas irmãs; pelos pecados que cometeste, mais abomináveis do que elas, mais justas são elas do que tu; envergonha-te logo também e leva a tua ignomínia, pois justificaste a tuas irmãs.

53 Restaurarei a sorte delas, a de Sodoma e de suas filhas, a de Samaria e de suas filhas e a tua própria sorte entre elas,

54 para que leves a tua ignomínia e sejas envergonhada por tudo o que fizeste, servindo-lhes de consolação.

55 Quando tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, tornarem ao seu primeiro estado, e Samaria e suas filhas tornarem ao seu,

49 Eis que esta foi a iniqüidade de Sodoma, tua irmã: Soberba, fartura de pão, e abundância de ociosidade teve ela e suas filhas; mas nunca fortaleceu a mão do pobre e do necessitado.

50 E se ensoberbeceram, e fizeram abominações diante de mim; portanto, vendo eu isto as tirei dali.

51 Também Samaria não cometeu a metade de teus pecados; e multiplicaste as tuas abominações mais do que elas, e justificaste a tuas irmãs, com todas as tuas abominações que fizeste.

52 Tu, também, que julgaste a tuas irmãs, leva a tua vergonha pelos pecados, que cometeste, mais abomináveis do que elas; mais justas são do que tu; envergonha-te logo também, e leva a tua vergonha, pois justificaste a tuas irmãs.

53 Eu, pois, farei voltar os cativos delas; os cativos de Sodoma e suas filhas, e os cativos de Samaria e suas filhas, e os cativos do teu cativeiro dentre elas;

54 Para que leves a tua vergonha, e sejas envergonhada por tudo o que fizeste, dando-lhes tu consolação.

55 Quando tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, tornarem ao seu primeiro estado, e também Samaria e suas filhas tornarem ao

filhas nunca pecaram como você e suas filhas pecaram.

49“Estes foram os pecados de Sodoma, sua irmã: Ela e suas filhas eram orgulhosas, tinham fartura de comida e viviam despreocupadas; desprezaram os pobres e os necessitados.

50Elas foram muito atrevidas. Mesmo sabendo que eu observava sua vida, elas se entregaram à imoralidade. Foi por isso que eu as destruí completamente!

51Samaria não cometeu metade dos pecados que você cometeu. Você adorou muitos ídolos, muito mais que ela. Você foi tão ruim, que ao seu lado suas irmãs parecem inocentes!

52Por isso, aguente calada o seu sofrimento. Os pecados que você cometeu foram muito mais terríveis que os de Samaria e Sodoma, as suas irmãs. Elas são mais justas que você, e mereceram um castigo menor. Você fez com que as suas irmãs parecessem justas!

53“Mas, se no futuro eu mudar a sorte de Sodoma e Samaria, também devolverei a Judá sua antiga prosperidade.

54O terrível castigo que você sofreu servirá de consolo para elas, e de humilhação para você.

55“Quando as suas irmãs, Sodoma e suas filhas, Samaria e suas filhas, forem restabelecidas, você e suas filhas também serão o que eram antes.

filhas não fizeram como tu e tuas filhas fizestes.

49 E esta foi a maldade de tua irmã Sodoma: ela e suas filhas eram orgulhosas, tiveram fartura de provisão e prosperidade despreocupada; mas nunca ajudaram o pobre e o necessitado.

50 Elas também se tornaram arrogantes e praticaram abominação diante de mim; por essa razão, ao ver isso, eu as tirei do seu lugar.

51 Samaria não cometeu metade de teus pecados; e tu multiplicaste tuas abominações mais do que elas, e justificaste tuas irmãs com todas as abominações que praticaste.

52 Suporta também a tua vergonha, pois deste sentença favorável a tuas irmãs. Elas se tornaram mais justas do que tu, pois praticaste pecados mais abomináveis do que elas. Envergonha-te logo também e suporta a tua vergonha, pois justificaste tuas irmãs.

53 Trarei de volta do cativeiro Sodoma com suas filhas e Samaria com suas filhas, e teus cativos dentre elas;

54 para que sofras a tua vergonha e sejas envergonhada por causa de tudo o que fizeste, trazendo-lhes consolação.

55 No caso de tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, e Samaria e suas filhas, ambas tornarão ao seu primeiro estado. Tu e tuas

nem suas filhas, como fizeste tu e tuas filhas.

49Eis que esta era a iniquidade de Sodoma, tua irmã: a soberba, a fartura de pão e a próspera tranquilidade achavam-se nela e em suas filhas, porém não segurava ela a mão do pobre e do necessitado.

50Eram arrogantes e cometeram abominações diante de mim; portanto, ao ver isso, as removi do seu lugar.

51Também Samaria não cometeu a metade dos teus pecados, mas tu multiplicaste as tuas abominações mais do que elas e justificaste tuas irmãs por todas as tuas abominações que praticaste.

52Tu também, que deste sentença favorável a tuas irmãs, leva a tua vergonha; pelos teus pecados que cometeste mais abomináveis do que elas, são elas mais justas do que tu; confunde-te também e leva a tua vergonha, pois justificaste tuas irmãs.

53 Farei voltar o cativeiro delas, o cativeiro de Sodoma e de suas filhas, e o cativeiro de Samaria e de suas filhas, e o cativeiro dos teus cativos no meio delas,

54para que leves a tua vergonha e sejas envergonhada por causa de tudo o que tens feito, servindo-lhes de conforto.

55Tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, tornarão ao seu estado primitivo, e Samaria e suas filhas tornarão ao seu

também tu e tuas filhas tornareis ao vosso primeiro estado.

56 Não usaste como provérbio o nome Sodoma, tua irmã, nos dias da tua soberba,

57 antes que se descobrisse a tua maldade? Agora, te tornaste, como ela, objeto de opróbrio das filhas da Síria e de todos os que estão ao redor dela, as filhas dos filisteus que te desprezam.

58 As tuas depravações e as tuas abominações tu levarás, diz o SENHOR.

59 Porque assim diz o SENHOR Deus: Eu te farei a ti como fizeste, pois desprezaste o juramento, invalidando a aliança.

60 Mas eu me lembrarei da aliança que fiz contigo nos dias da tua mocidade e estabelecerei contigo uma aliança eterna.

61 Então, te lembrarás dos teus caminhos e te envergonharás quando receberes as tuas irmãs, tanto as mais velhas como as mais novas, e tas darei por filhas, mas não pela tua aliança.

62 Estabelecerei a minha aliança contigo, e saberás que eu sou o SENHOR,

seu primeiro estado, também tu e tuas filhas tornareis ao vosso primeiro estado.

56 Nem mesmo Sodoma, tua irmã, foi mencionada pela tua boca, no dia da tua soberba,

57 Antes que se descobrisse a tua maldade, como no tempo do desprezo das filhas da Síria, e de todos os que estavam ao redor dela, as filhas dos filisteus, que te desprezavam em redor.

58 A tua perversidade e as tuas abominações tu levarás, diz o Senhor.

59 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eu te farei como fizeste, que desprezaste o juramento, quebrando a aliança.

60 Contudo eu me lembrarei da minha aliança, que fiz contigo nos dias da tua mocidade; e estabelecerei contigo uma aliança eterna.

61 Então te lembrarás dos teus caminhos, e te confundirás, quando receberes tuas irmãs maiores do que tu, com as menores do que tu, porque tas darei por filhas, mas não pela tua aliança.

62 Porque eu estabelecerei a minha aliança contigo, e saberás que eu sou o Senhor;

56Quando você era rica e poderosa, costumava desprezar sua irmã Sodoma.

57Mas agora seus grandes pecados foram mostrados a todo o mundo! Agora você é desprezada pelas filhas de Edom e de todos os seus vizinhos, e das filhas dos filisteus e de todos os seus vizinhos que a odeiam!

58Sim, você terá que sofrer o justo castigo por todos os seus pecados, da sua lascívia e das suas práticas repugnantes, diz o Senhor.

59“Assim diz o Soberano, o Senhor: Eu a tratarei de acordo com o que você fez comigo. Você anulou a aliança, nosso antigo compromisso ficou sem valor por causa de sua infidelidade.

60Mas eu me lembrarei das promessas que fiz a você nos dias da sua infância, e com você farei uma nova aliança, uma aliança que vai durar para sempre.

61Então você vai se envergonhar, lembrando-se de seus antigos pecados. Sentirá vergonha quando eu a colocar lado a lado com suas irmãs mais velha e mais nova. Eu as darei a você como filhas, embora não tenha a mesma base da aliança que tenho com você.

62Firmarei a minha aliança com você, e então finalmente compreenderá que eu sou o Senhor.

filhas também tornareis ao vosso primeiro estado.

56 Não usaste tua irmã Sodoma como provérbio na tua boca, no dia da tua arrogância,

57 antes que tua maldade fosse descoberta? Agora, de igual modo, te fizeste objeto de vergonha para as filhas da Síria, e para todos os que estão ao redor dela, e para as filhas dos filisteus, que te desprezam em redor.

58 Estás sofrendo por causa da tua perversidade e das tuas abominações, diz o Senhor.

59 Pois assim diz o Senhor Deus: Eu te tratarei de acordo com o que fizeste, pois desprezaste o juramento, quebrando a aliança.

Promessa de futura aliança

60 Mas eu me lembrarei da minha aliança, que fiz contigo nos dias da tua juventude, e firmarei contigo uma aliança eterna.

61 Então te lembrarás dos teus caminhos e ficarás envergonhada, quando receberes tuas irmãs mais velhas e mais novas. Eu as darei a ti como filhas, mas não por causa da aliança contigo.

62 Firmarei a minha aliança contigo, e saberás que eu sou o Senhor;

estado primitivo, e tu e tuas filhas tornareis ao vosso estado primitivo.

56Pois tua irmã Sodoma não foi mencionada pela tua boca no dia da tua soberba,

57antes que fosse descoberta a tua maldade, como ela o foi no tempo do opróbrio das filhas da Síria e de todos os que estão ao redor dela, isto é, das filhas dos filisteus, que te desprezam.

58A tua depravidade e as tuas abominações, levaste-as tu, diz Jeová.

59Pois assim diz o Senhor Jeová: Também te farei a ti como fizeste, tu que desprezaste o juramento, invalidando a aliança.

Deus lembra-se da sua aliança

60Contudo, eu me lembrarei da minha aliança contigo nos dias da tua mocidade e estabelecerei contigo uma aliança eterna.

61Então, te lembrarás dos teus caminhos e ficarás envergonhada, quando receberes as tuas irmãs, as irmãs mais velhas e bem assim as irmãs mais moças; e tas darei por filhas, porém não pela tua aliança.

62Eu estabelecerei a minha aliança contigo e saberás que eu sou Jeová,

63 para que te lembres e te envergonhes, e nunca mais fale a tua boca soberbamente, por causa do teu opróbrio, quando eu te houver perdoado tudo quanto fizeste, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 17

A parábola das duas águias e da videira

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, propõe um enigma e usa de uma parábola para com a casa de Israel;
3 e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Uma grande águia, de grandes asas, de comprida plumagem, farta de penas de várias cores, veio ao Líbano e levou a ponta de um cedro.
4 Arrancou a ponta mais alta dos seus ramos e a levou para uma terra de negociantes; na cidade de mercadores, a deixou.

5 Tomou muda da terra e a plantou num campo fértil; tomou-a e pôs junto às muitas águas, como salgueiro.

6 Ela cresceu e se tornou videira mui larga, de pouca altura, virando para a águia os seus ramos, porque as suas raízes estavam debaixo dela; assim, se tornou em videira, e produzia ramos, e lançava renovos.

7 Houve outra grande águia, de grandes asas e de muitas penas; e eis que a videira lançou para ela as suas raízes e estendeu

63 Para que te lembres disso, e te envergonhes, e nunca mais abras a tua boca, por causa da tua vergonha, quando eu te expiar de tudo quanto fizeste, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 17

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, propõe um enigma, e profere uma parábola para com a casa de Israel.
3 E disse: Assim diz o Senhor DEUS: Uma grande águia, de grandes asas, de plumagem comprida, e cheia de penas de várias cores, veio ao Líbano e levou o mais alto ramo de um cedro.
4 E arrancou a ponta mais alta dos seus renovos, e a levou a uma terra de mercancia; numa cidade de mercadores a pôs.
5 Tomou da semente da terra, e a lançou num solo frutífero; tomando-a, colocou-a junto às muitas águas, plantando-a como salgueiro.
6 E brotou, e tornou-se numa videira muito larga, de pouca altura, virando-se para ela os seus ramos, porque as suas raízes estavam debaixo dela; e tornou-se numa videira, e produzia sarmentos, e brotava renovos.
7 E houve mais uma grande águia, de grandes asas, e cheia de penas; e eis que esta videira lançou para ela as suas raízes, e estendeu para ela os seus ramos, desde

63Você se lembrará com vergonha de seus antigos pecados, e isso acabará com seu orgulho, quando eu perdoar o mal que você fez contra mim. Palavra do Soberano, o Senhor".

Ezequiel 17

1Depois disso, recebi a seguinte mensagem do Senhor:

2"Filho do homem, apresente esta charada ao povo de Israel.

3Diga a eles: Assim diz o Soberano, o Senhor: Uma grande águia, com asas poderosas, garras afiadas e penas de várias cores, chegou ao Líbano

4e arrancou a ponta do cedro mais alto, levando-o para uma terra de comerciantes, onde o plantou numa cidade de mercadores.
5Lá a águia apanhou um pouco de sementes da sua terra e as plantou numa terra fértil, às margens de um rio bem largo, onde cresceram como um salgueiro.
6Ele criou raízes, cresceu e se tornou uma videira baixa, mas muito larga. Os ramos cresciam em direção à águia, mas suas raízes permaneceram debaixo da videira. A videira ficou cada vez maior e cobriu-se de ramos, brotos e folhas.
7"Então surgiu outra grande águia, com grandes asas e penas de muitas cores. A videira, na terra onde estava plantada, começou a crescer na direção dessa

63 para que te lembres e te envergonhes, e nunca mais abras a boca, por causa da tua vergonha, quando eu te perdoar tudo quanto fizeste, diz o Senhor Deus.

Ezequiel 17

A alegoria das duas águias e da videira

1 A palavra do Senhor veio ainda a mim:

2Filho do homem, propõe um enigma e apresenta uma alegoria à casa de Israel;

3 e dize: Assim diz o Senhor Deus: Uma grande águia, com asas grandes e plumagem comprida, cheia de penas de várias cores, foi ao Líbano e pegou o mais alto ramo de um cedro;

4arrancou a ponta mais alta dos seus ramos e a levou a uma terra de comércio; e colocou-a numa cidade de comerciantes.

5 Também tomou da semente da terra, lançou-a num solo fértil e plantou-a como um salgueiro junto a muitas águas.

6 Ela brotou e tornou-se uma videira viçosa, de pouca altura. Os seus ramos viraram-se para a águia, porque suas raízes permaneciam debaixo dela. A videira se desenvolveu, produzindo ramos e brotos.
7 Houve ainda outra grande águia, com asas grandes e cheias de penas; e a videira também lançou para ela as suas raízes e estendeu-lhe os seus ramos, desde a cova

63para que te lembres, e fiques confundida, e não abras mais a tua boca por causa da tua vergonha, quando eu te houver perdoado tudo o que fizeste, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 17

A parábola das duas águias e da videira

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, propõe um enigma e profere uma parábola à casa de Israel;

3dize: Assim diz o Senhor Jeová: Uma grande águia de grandes asas e de plumagem comprida, cheia de penas de várias cores, veio ao Líbano, e tomou o topo dum cedro;

4arrancou o mais alto dos seus raminhos e levou-o à cidade do tráfico; pô-lo numa cidade de negociantes.

5Também tomou da semente da terra e a plantou num solo frutífero; pô-la junto às muitas águas, e colocou-a como salgueiro.

6Ela cresceu e tornou-se numa vide larga, de pouca altura, para que os seus sarmentos se inclinassem para a tal águia, e as suas raízes estivessem debaixo dela; assim, se tornou uma vide, e produzia sarmentos, e brotava renovos.
7Também houve outra grande águia de grandes asas e de muitas penas; eis que essa vide inclinou as suas raízes para ela e brotou os seus sarmentos para ela, desde

para ela os seus ramos, desde a cova do seu plantio, para que a regasse.

8 Em boa terra, à borda de muitas águas, estava ela plantada, para produzir ramos, e dar frutos, e ser excelente videira.

9 Dize: Assim diz o SENHOR Deus: Acaso, prosperará ela? Não lhe arrancará a águia as raízes e não cortará o seu fruto, para que se sequem todas as folhas de seus renovos? Não será necessário nem poderoso braço nem muita gente para a arrancar por suas raízes.

10 Mas, ainda plantada, prosperará? Acaso, tocando-lhe o vento oriental, de todo não se secará? Desde a cova do seu plantio se secará.

11 Então, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

12 Dize agora à casa rebelde: Não sabeis o que significam estas coisas? Dize: Eis que veio o rei da Babilônia a Jerusalém, e tomou o seu rei e os seus príncipes, e os levou consigo para a Babilônia;

13 tomou um da estirpe real e fez aliança com ele; também tomou dele juramento, levou os poderosos da terra,

as covas do seu plantio, para que a regasse.

8 Num bom campo, junto a muitas águas, estava ela plantada, para produzir ramos, e para dar fruto, a fim de que fosse videira excelente.

9 Dize: Assim diz o Senhor DEUS: Porventura há de prosperar? Não lhe arrancará as suas raízes, e não cortará o seu fruto, para que se seque? Para que sequem todas as folhas de seus renovos, e isto não com grande força, nem muita gente, para arrancá-la pelas suas raízes.

10 Mas, estando plantada, prosperará? Porventura, tocando-lhe vento oriental, de todo não se secará? Nas covas do seu plantio se secará.

11 Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

12 Dize agora à casa rebelde: Não sabeis o que significam estas coisas? Dize: Eis que veio o rei de babilônia a Jerusalém, e tomou o seu rei e os seus príncipes, e os levou consigo para babilônia.

13 E tomou um da descendência real, e fez aliança com ele, e o fez prestar juramento; e tomou consigo os poderosos da terra,

segunda águia. Os seus ramos se estenderam para ela, em busca de água,

8apesar de estar plantada em boa terra, com bastante água para produzir muitos ramos e frutos.

9“Diga a eles: Assim pergunta o Soberano, o Senhor: Deixarei esta parreira continuar crescendo assim? De jeito nenhum! A primeira águia vai arrancar suas raízes, cortará os seus ramos, fazendo secar as folhas e os frutos. E para fazer isso não precisará de muito esforço.

10Apesar de crescer depressa a princípio, essa videira não viverá muito tempo. Murchará completamente quando bater o vento leste; morrerá na terra boa onde foi plantada”.

11Depois disso, recebi outra mensagem do Senhor:

12“Pergunte a esse povo rebelde: Vocês não percebem o significado desta charada? Vou lhes contar. O rei da Babilônia, a primeira águia, atacou Jerusalém, e prendeu o rei e as autoridades principais, levando os prisioneiros para a Babilônia.

13Depois escolheu um membro da família real, obrigando-o a jurar lealdade à Babilônia. Além disso, levou para sua terra as pessoas mais importantes de Judá.

em que estava plantada, para que ela a regasse.

8 Ela estava plantada em terra boa, perto de muitas águas, para produzir ramos e dar fruto, a fim de que fosse uma excelente videira.

9 Dize: Assim diz o Senhor Deus: Por acaso ela prosperará? A águia não lhe arrancará as raízes e não lhe cortará o fruto, fazendo-a secar? Fazendo secar todas as folhas de seus brotos? Não será necessário nem braço forte, nem muita gente, para arrancá-la pelas raízes.

10 Mas, mesmo estando plantada, prosperará? Não secará totalmente quando o vento oriental a atingir? Ficará seca na cova do seu plantio.

O significado da alegoria

11 Então a palavra do Senhor veio a mim:

12 Dize à casa rebelde: Não sabeis o que essas coisas significam? Dize-lhes: O rei da Babilônia veio a Jerusalém, tomou o seu rei e os seus príncipes e os levou consigo para a Babilônia.

13 E tomou um membro da família real, fez aliança com ele e o fez jurar. Também levou os poderosos da terra

as aréolas em que estava plantada, para que ela a regasse.

8Numa boa terra junto a muitas águas estava ela plantada, para produzir sarmentos e dar fruto, a fim de que fosse uma vide excelente.

9Dize: Assim diz o Senhor Jeová: Acaso, prosperará ela? Porventura, a águia não lhe arrancará as raízes e não lhe cortará o fruto, para que seque, para que sequem todas as suas folhas recém-nascidas? Não será necessário nem grande poder nem muita gente para a arrancar pelas suas raízes.

10Eis que, depois de plantada, acaso, prosperará ela? Não se secará de todo, quando a tocar o vento oriental? Secar-se-á nas aréolas onde cresceu.

Interpretação da parábola das águias e da videira

11Demais, veio a palavra de Jeová, dizendo:

12Dize, pois, à casa rebelde: Não sabeis o que significam essas coisas? Dize-lhes: Eis que veio o rei de Babilônia a Jerusalém, tomou o seu rei e os seus príncipes e fê-los recolher a si, a Babilônia;

13tomou um da estirpe real e fez aliança com ele; também recebeu dele juramento e levou os poderosos da terra,

14 para que o reino ficasse humilhado e não se levantasse, mas, guardando a sua aliança, pudesse subsistir.

15 Mas ele se rebelou contra o rei da Babilônia, enviando os seus mensageiros ao Egito, para que se lhe mandassem cavalos e muita gente. Prosperará, escapará aquele que faz tais coisas? Violará a aliança e escapará?

16 Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, no lugar em que habita o rei que o fez reinar, cujo juramento desprezou e cuja aliança violou, sim, junto dele, no meio da Babilônia será morto.

17 Faraó, nem com grande exército, nem com numerosa companhia, o ajudará na guerra, levantando tranqueiras e edificando baluartes, para destruir muitas vidas.

18 Pois desprezou o juramento, violando a aliança feita com aperto de mão, e praticou todas estas coisas; por isso, não escapará.

19 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Tão certo como eu vivo, o meu juramento que desprezou e a minha aliança que violou, isto farei recair sobre a sua cabeça.

20 Estenderei sobre ele a minha rede, e ficará preso no meu laço; levá-lo-ei à Babilônia e ali entrarei em juízo com ele por causa da rebeldia que praticou contra mim.

14 Para que o reino ficasse humilhado, e não se levantasse, embora, guardando a sua aliança, pudesse subsistir.

15 Mas rebelou-se contra ele, enviando os seus mensageiros ao Egito, para que se lhe mandassem cavalos e muita gente. Porventura prosperará ou escapará aquele que faz tais coisas, ou quebrará a aliança, e ainda escapará?

16 Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que no lugar em que habita o rei que o fez reinar, cujo juramento desprezou, e cuja aliança quebrou, sim, com ele no meio de babilônia certamente morrerá.

17 E Faraó, nem com grande exército, nem com uma companhia numerosa, fará coisa alguma com ele em guerra, levantando trincheiras e edificando baluartes, para destruir muitas vidas.

18 Porque desprezou o juramento, quebrando a aliança; eis que ele tinha dado a sua mão; contudo fez todas estas coisas; não escapará.

19 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Vivo eu, que o meu juramento, que desprezou, e a minha aliança, que quebrou, isto farei recair sobre a sua cabeça.

20 E estenderei sobre ele a minha rede, e ficará preso no meu laço; e o levarei a babilônia, e ali entrarei em juízo com ele por causa da rebeldia que praticou contra mim.

14Ele deixou o reino bastante fraco para não se revoltar; se Judá ficasse fiel à Babilônia, poderia continuar a existir como nação.

15“Mas o rei se revoltou contra ele. Mandou embaixadores ao Egito, pedindo ajuda militar, soldados e cavalos. Será que Judá terá sucesso, quebrando seu juramento de lealdade, deixando de cumprir o trato de paz? Não!

16“Tão certo como eu vivo, diz o Soberano, o Senhor, o rei de Judá será levado para a Babilônia e lá morrerá, na terra do rei que o pôs no trono e cujo juramento ele desprezou e cuja aliança ele rompeu!

17Os exércitos do faraó, rei do Egito, não poderão prestar auxílio aos judeus quando os caldeus cercarem Jerusalém, fazendo rampas para atacar os muros e matando milhares de pessoas.

18Esse será o resultado por ter quebrado o juramento de lealdade, selado com um aperto de mãos. Por isso, ele não conseguirá escapar do castigo!

19“Assim diz o Soberano, o Senhor: Tão certo como o fato de eu estar vivo, castigarei o rei de Judá por ter quebrado a minha aliança e desprezado o juramento que fez em meu nome.

20Jogarei sobre ele a minha rede; ele será preso em meu laço. Eu o levarei para a Babilônia, e ali o condenarei pela sua desobediência contra mim.

14 para humilhar o reino, para que não se levantasse, embora pudesse sobreviver, guardando o pacto com ele.

15 Mas ele se rebelou contra o rei da Babilônia, enviando os seus embaixadores ao Egito para que se lhe mandassem cavalos e muita gente. Por acaso aquele que faz tais coisas prosperará ou escapará? Poderá quebrar o pacto e ainda escapar?

16 Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, certamente morrerá no lugar em que habita o rei que o fez reinar, cujo juramento desprezou e cujo pacto quebrou; morrerá junto dele, no meio da Babilônia.

17 O faraó não o ajudará na guerra, nem com seu exército poderoso, nem com seu grande batalhão, quando se levantarem trincheiras e se edificarem torres de ataque para destruir muitas vidas.

18Porque desprezou o juramento e quebrou o pacto firmado com aperto de mãos, e ainda praticou todas essas coisas; ele não escapará.

19 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Tão certo como eu vivo, farei cair sobre a cabeça dele o meu juramento que desprezou e a minha aliança que quebrou.

20Estenderei a minha rede sobre ele, e ficará preso no meu laço; e eu o levarei à Babilônia, e ali executarei juízo contra ele por causa da traição que cometeu contra mim.

14para que o reino se conservasse abatido, de modo a não poder levantar-se; contudo, continuasse a existir, guardando a sua aliança.

15Porém ele se rebelou contra o rei de Babilônia, enviando os seus embaixadores ao Egito, para que lhe desse cavalos e muita gente. Acaso prosperará ele? Porventura, escapará aquele que faz tais coisas?

16Pela minha vida, diz o Senhor Jeová, certamente, morrerá no lugar em que habita o rei que o fez reinar, cujo juramento desprezou e cuja aliança violou, sim, morrerá com ele no meio de Babilônia.

17Nem o ajudará na guerra Faraó com o seu exército poderoso e companhia numerosa, quando se levantarem trincheiras e edificarem fortes, para a destruição de muitas pessoas.

18Pois desprezou ao juramento, rompendo a aliança; eis que ele tinha dado a sua mão; contudo, fez todas essas coisas; não escapará.

19Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Pela minha vida, certamente, farei recair sobre a cabeça dele o meu juramento que desprezou e a minha aliança que violou.

20Estenderei sobre ele a minha rede, e será apanhado no meu laço, e fá-lo-ei vir à Babilônia e lá entrarei em juízo com ele por causa da sua transgressão que cometeu contra mim.

21 Todos os seus fugitivos, com todas as suas tropas, cairão à espada, e os que restarem serão espalhados a todos os ventos; e sabereis que eu, o SENHOR, o disse.
22 Assim diz o SENHOR Deus: Também eu tomarei a ponta de um cedro e a plantarei; do principal dos seus ramos cortarei o renovo mais tenro e o plantarei sobre um monte alto e sublime.

23 No monte alto de Israel, o plantarei, e produzirá ramos, dará frutos e se fará cedro excelente. Debaixo dele, habitarão animais de toda sorte, e à sombra dos seus ramos se aninharão aves de toda espécie.

24 Saberão todas as árvores do campo que eu, o SENHOR, abati a árvore alta, elevei a baixa, sequei a árvore verde e fiz reverdecer a seca; eu, o SENHOR, o disse e o fiz.

Ezequiel 18

A responsabilidade é pessoal

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Que tendes vós, vós que, acerca da terra de Israel, proferis este provérbio, dizendo: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos é que se embotaram?
3 Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, jamais direis este provérbio em Israel.

21 E todos os seus fugitivos, com todas as suas tropas, cairão à espada, e os que restarem serão espalhados a todo o vento; e sabereis que eu, o Senhor, o disse.

22 Assim diz o Senhor DEUS: Também eu tomarei um broto do topo do cedro, e o plantarei; do principal dos seus renovos cortarei o mais tenro, e o plantarei sobre um monte alto e sublime.

23 No monte alto de Israel o plantarei, e produzirá ramos, e dará fruto, e se fará um cedro excelente; e habitarão debaixo dele aves de toda plumagem, à sombra dos seus ramos habitarão.

24 Assim saberão todas as árvores do campo que eu, o Senhor, abati a árvore alta, elevei a árvore baixa, sequei a árvore verde, e fiz reverdecer a árvore seca; eu, o Senhor, o disse, e o fiz.

Ezequiel 18

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Que pensais, vós, os que usais esta parábola sobre a terra de Israel, dizendo: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram?

3 Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que nunca mais direis esta parábola em Israel.

21Seus melhores soldados serão mortos na invasão de Judá. Os que escaparem serão espalhados por toda parte. Então vocês compreenderão que fui eu, o Senhor, quem anunciou todas essas coisas.
22“Assim promete o Soberano, o Senhor: Eu mesmo plantarei um broto da ponta de um cedro bem alto; arrancarei um renovo do seu maior ramo e o plantarei num monte elevado.
23Nos montes altos de Israel eu o plantarei. Lá ele crescerá e produzirá galhos bem fortes, até se transformar num grande e forte cedro, com muitos frutos. Debaixo desse grande cedro os animais encontrarão abrigo; e nos seus ramos, as aves farão seus ninhos.
24Assim, todas as árvores do campo saberão que eu, o Senhor, derrubo as grandes árvores e faço crescer as pequenas; eu seco a árvore verde e dou vida à árvore seca”. “Eu, o Senhor, falei, e cumprirei o que prometi”.

Ezequiel 18

1Algum tempo depois, recebi nova mensagem do Senhor:

2“Por que andam dizendo que em Israel os filhos pagam pelos pecados dos pais?

3“Tão certo como eu vivo, diz o Soberano, o Senhor, ninguém voltará a citar esse provérbio tão popular em Israel.

21 E os melhores de todas as suas tropas serão mortos pela espada, e os que restarem serão espalhados por todos os ventos; e sabereis que eu, o Senhor, disse essas coisas.
22 Assim diz o Senhor Deus: Também arrancarei um broto do topo do cedro, e o plantarei; cortarei um broto tenro dentre os ramos mais altos e o plantarei num monte alto e sublime.

23 Eu o plantarei no monte alto de Israel; ele produzirá ramos, dará fruto e se tornará um cedro viçoso. Aves de todo tipo habitarão debaixo dele; elas habitarão à sombra dos seus galhos.

24 Assim todas as árvores do campo saberão que eu, o Senhor, abati a árvore alta, elevei a árvore baixa, sequei a árvore verde e fiz reverdecer a árvore seca; eu, o Senhor, disse e farei essas coisas.

Ezequiel 18

A responsabilidade pessoal

1 De novo a palavra do Senhor veio a mim:
2 Que quereis dizer, quando citais este provérbio na terra de Israel: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos é que ficaram embotados?
3 Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, nunca mais se citará este provérbio em Israel.

21Todos os seus fugitivos, em todas as suas tropas, cairão à espada, e os que ficarem serão espalhados a todos os ventos; e sabereis que eu, Jeová, o disse.

22Assim diz o Senhor Jeová: Também eu tomarei do alto do topo do cedro e o plantarei; e do mais alto dos seus raminhos quebrarei um que seja tenro e o plantarei sobre um alto e elevado monte.

23No alto monte de Israel, o plantarei; ele produzirá ramos, dará fruto e far-se-á um cedro excelente. Debaixo dele, habitarão todas as aves de toda a sorte; à sombra dos seus ramos, habitarão.

24Todas as árvores do campo saberão que eu, Jeová, humilhei a árvore alta, exaltei a árvore baixa, sequei a árvore verde e fiz reverdecer a árvore seca; eu, Jeová, falei e o fiz.

Ezequiel 18

A responsabilidade é pessoal

1De novo, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:
2Que quereis vós dizer, usando na terra de Israel deste provérbio: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos estão embotados?
3Pela minha vida, diz o Senhor Jeová, não tereis mais ocasião de usardes desse provérbio em Israel.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 Eis que todas as almas são minhas; como a alma do pai, também a alma do filho é minha; a alma que pecar, essa morrerá.	4 Eis que todas as almas são minhas; como o é a alma do pai, assim também a alma do filho é minha: a alma que pecar, essa morrerá.	4Pois todos me pertencem. Tanto o pai como o filho me pertencem. A pessoa que pecar é que morrerá.	4 Todas as vidas são minhas, tanto a do pai como a do filho; e aquele que pecar é que morrerá.	4Eis que todas as almas são minhas; como o é a alma do pai, assim também a alma do filho é minha; a alma que pecar, essa morrerá.
5 Sendo, pois, o homem justo e fazendo juízo e justiça,	5 Sendo, pois, o homem justo, e praticando juízo e justiça,	5“Imaginem que haja um homem verdadeiramente justo, que pratica a verdade e a justiça.	5 Se um homem for justo e agir com retidão e justiça,	5Porém, se um homem for justo, e fizer o que é de equidade e justiça,
6 não comendo carne sacrificada nos altos, nem levantando os olhos para os ídolos da casa de Israel, nem contaminando a mulher do seu próximo, nem se chegando à mulher na sua menstruação;	6 Não comendo sobre os montes, nem levantando os seus olhos para os ídolos da casa de Israel, nem contaminando a mulher do seu próximo, nem se chegando à mulher na sua separação,	6Ele não participa das festas imorais realizadas para adorar ídolos nos montes de Israel, não rouba a mulher alheia, nem se deita com mulher no tempo da sua menstruação.	6 e não comer sacrifícios nos montes, nem levantar os olhos para os ídolos da casa de Israel, nem contaminar a mulher do próximo, nem se chegar à mulher durante a menstruação;	6e se não comer sobre os montes, nem levantar os seus olhos para os ídolos da casa de Israel, nem contaminar a mulher do seu próximo, nem se chegar à mulher na sua separação;
7 não oprimindo a ninguém, tornando ao devedor a coisa penhorada, não roubando, dando o seu pão ao faminto e cobrindo ao nu com vestes;	7 Não oprimindo a ninguém, tornando ao devedor o seu penhor, não roubando, dando o seu pão ao faminto, e cobrindo ao nu com roupa,	7Ele não explora outras pessoas, é paciente com quem lhe deve dinheiro; devolve os objetos deixados como garantia de pagamento da dívida quando os devedores precisam; reparte sua comida com os pobres, e suas roupas com quem anda coberto de farrapos.	7 não oprimir ninguém, mas devolver o penhor ao devedor; e não roubar, mas repartir o pão com o faminto e vestir o que não tem roupas;	7se não oprimir a ninguém, porém tornar ao devedor o seu penhor, se não tirar nada do alheio por violência, se der do seu pão ao que tem fome e ao nu cobrir com vestido;
8 não dando o seu dinheiro à usura, não recebendo juros, desviando a sua mão da injustiça e fazendo verdadeiro juízo entre homem e homem;	8 Não dando o seu dinheiro à usura, e não recebendo demais, desviando a sua mão da injustiça, e fazendo verdadeiro juízo entre homem e homem;	8Ele empresta seu dinheiro sem cobrar juros, afasta-se das coisas erradas, e não faz diferença entre rico e pobre, poderoso e humilde. Ele trata todos os homens com igual justiça.	8 não emprestar a juros e não receber mais do que emprestou, e desviar-se da injustiça, e fizer verdadeira justiça entre dois homens,	8se não der o seu dinheiro à usura, nem receber mais do que o que emprestou, se desviar a sua mão da iniquidade e fizer verdadeiro juízo entre homem e homem;
9 andando nos meus estatutos, guardando os meus juízos e procedendo retamente, o tal justo, certamente, viverá, diz o SENHOR Deus.	9 Andando nos meus estatutos, e guardando os meus juízos, e procedendo segundo a verdade, o tal justo certamente viverá, diz o Senhor DEUS.	9Um homem assim, que obedece às minhas leis, é justo de verdade, e sem dúvida alguma viverá! Palavra do Soberano, o Senhor.	9 andando nos meus estatutos e respeitando as minhas normas, para agir de acordo com a verdade, este é justo, certamente viverá, diz o Senhor Deus.	9se andar nos meus estatutos e guardar os meus juízos, para proceder segundo a verdade, este tal é justo; certamente, viverá, diz o Senhor Jeová.
10 Se ele gerar um filho ladrão, derramador de sangue, que fizer a seu irmão qualquer destas coisas	10 E se ele gerar um filho ladrão, derramador de sangue, que fizer a seu irmão qualquer destas coisas;	10“Se esse homem justo tiver um filho ladrão ou assassino, que fizer as maldades que seu pai evitou,	10 Se ele gerar um filho que se torne ladrão, que derrame sangue, que faça a seu irmão qualquer uma dessas coisas;	10Se ele gerar um filho que se torne salteador, que derrame sangue, e que faça a seu irmão qualquer dessas coisas,
11 e não cumprir todos aqueles deveres, mas, antes, comer carne sacrificada nos	11 E não cumprir todos aqueles deveres, mas antes comer sobre os montes, e contaminar a mulher de seu próximo,	11e deixar de lado sua obrigação de fazer o bem — adorando ídolos no alto dos montes, adulterando,	11 e que não cumpra nenhum desses deveres, mas coma sacrifícios nos montes e contamine a mulher do próximo,	11e que não cumpra com nenhum destes deveres, porém coma sobre os montes, e contamine a mulher do seu próximo,

altos, contaminar a mulher de seu próximo,

12 oprimir ao pobre e necessitado, praticar roubos, não tornar o penhor, levantar os olhos para os ídolos, cometer abominação,

13 emprestar com usura e receber juros, porventura, viverá? Não viverá. Todas estas abominações ele fez e será morto; o seu sangue será sobre ele.

14 Eis que, se ele gerar um filho que veja todos os pecados que seu pai fez, e, vendo-os, não cometer coisas semelhantes,

15 não comer carne sacrificada nos altos, não levantar os olhos para os ídolos da casa de Israel e não contaminar a mulher de seu próximo;

16 não oprimir a ninguém, não retiver o penhor, não roubar, der o seu pão ao faminto, cobrir ao nu com vestes;

17 desviar do pobre a mão, não receber usura e juros, fizer os meus juízos e andar nos meus estatutos, o tal não morrerá pela iniqüidade de seu pai; certamente, viverá.

18 Quanto a seu pai, porque praticou extorsão, roubou os bens do próximo e fez o que não era bom no meio de seu povo, eis que ele morrerá por causa de sua iniqüidade.

12 Oprimir ao pobre e necessitado, praticar roubos, não tornar o penhor, e levantar os seus olhos para os ídolos, e cometer abominação,
13 E emprestar com usura, e receber demais, porventura viverá? Não viverá. Todas estas abominações ele fez, certamente morrerá; o seu sangue será sobre ele.
14 E eis que também, se ele gerar um filho que veja todos os pecados que seu pai fez e, vendo-os, não cometer coisas semelhantes,
15 Não comer sobre os montes, e não levantar os seus olhos para os ídolos da casa de Israel, e não contaminar a mulher de seu próximo,

16 E não oprimir a ninguém, e não retiver o penhor, e não roubar, der o seu pão ao faminto, e cobrir ao nu com roupa,

17 Desviar do pobre a sua mão, não receber usura e juros, cumprir os meus juízos, e andar nos meus estatutos, o tal não morrerá pela iniqüidade de seu pai; certamente viverá.

18 Seu pai, porque praticou a extorsão, roubou os bens do irmão, e fez o que não era bom no meio de seu povo, eis que ele morrerá pela sua iniqüidade.

12explorando os fracos e os pobres, roubando, não devolvendo o que foi dado como garantia, adorando imagens e cometendo práticas detestáveis,
13cobrando juros altos quando empresta dinheiro — por acaso esse homem viveria às custas da justiça de seu pai? De jeito nenhum! Ele será responsável pela sua própria morte.

14“Mas, se esse homem pecador tiver um filho capaz de perceber a maldade de seu pai e não cometer os mesmos pecados,

15não comer a carne oferecida aos ídolos no alto dos montes, não fizer pedidos às imagens dos falsos deuses, não se contaminar com a mulher do próximo,
16não explorar seus semelhantes, não guardar consigo o que foi dado como garantia, não roubar, repartir sua comida e suas roupas com os necessitados,
17ajudar os pobres, não emprestar dinheiro a juros, enfim, se ele cumprir as minhas leis e obedecer aos meus mandamentos, não morrerá pelo fato de seu pai ser um pecador desobediente. Ele viverá; sem dúvida alguma ele viverá.

18Mas seu pai, que é ladrão, explorador, adúltero e perverso, e fez o que era errado no meio do seu povo, será castigado. Ele morrerá por causa de seus pecados!

12 oprima o pobre e necessitado, pratique roubo, não devolva o penhor, levante os olhos para os ídolos, cometa abominação,

13 empreste a juros e receba mais do que emprestou; por acaso ele viverá? Não viverá! Certamente morrerá por todas essas abominações que praticou; será culpado por sua própria morte.
14 Também, se este por sua vez gerar um filho que veja todos os pecados que seu pai fez, tema e não cometa coisas semelhantes,
15 não coma sacrifícios nos montes, nem levante os olhos para os ídolos da casa de Israel, não contamine a mulher do próximo,
16 nem oprima ninguém, e não empreste sob penhor, nem roube, mas reparta o pão com o faminto e vista o que não tem roupas;

17e se desvie do erro, não receba juros, nem mais do que emprestou, que respeite as minhas normas e ande nos meus estatutos; esse não morrerá por causa do pecado de seu pai; certamente viverá.

18 Mas seu pai, porque praticou extorsão, roubou os bens do irmão e fez o que não era bom no meio de seu povo, morrerá por causa de seu pecado.

12oprima ao pobre e necessitado, tire de outro com violência, não devolva o penhor, levante os seus olhos aos ídolos, cometa abominações,
13dê o seu dinheiro à usura e receba mais do que emprestou, acaso, viverá ele? Não viverá. Comete todas essas abominações; certamente, morrerá, e o seu sangue será sobre ele.
14Eis que se este, por sua vez, gerar um filho que, vendo todos os pecados cometidos por seu pai, tema e não faça coisas semelhantes,
15que não coma sobre os montes, nem levante os seus olhos aos ídolos da casa de Israel, que não contamine a mulher do seu próximo,
16nem oprima a pessoa alguma, que não empreste sob penhores, nem tire de outrem com violência, porém dê o seu pão ao faminto, e ao nu cubra com vestido,
17que aparte do pobre a sua mão, que não receba usura nem mais do que emprestou, que execute os meus juízos e ande nos meus estatutos, este não morrerá por causa da iniquidade de seu pai; certamente, viverá.
18Quanto a seu pai, porque oprimiu cruelmente, tirou de seu irmão com violência e fez o que não é bom entre o seu povo, eis que ele morrerá na sua iniquidade.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
19 Mas dizeis: Por que não leva o filho a iniqüidade do pai? Porque o filho fez o que era reto e justo, e guardou todos os meus estatutos, e os praticou, por isso, certamente, viverá.	19 Mas dizeis: Por que não levará o filho a iniqüidade do pai? Porque o filho procedeu com retidão e justiça, e guardou todos os meus estatutos, e os praticou, por isso certamente viverá.	19“E vocês podem até perguntar: ‘Por que o filho não é castigado pelos pecados do pai?’ Ora! Ele obedeceu aos mandamentos, fez o que é certo e justo e, por isso, sem sombra de dúvida, viverá.	19 Contudo dizeis: Por que o filho não levará a culpa do pai? E se o filho proceder com retidão e justiça, e guardar todos os meus estatutos e os cumprir, certamente viverá.	19Contudo, dizeis: Por que não leva o filho a iniquidade do pai? Quando o filho fizer o que é de equidade e justiça, e guardar todos os meus estatutos, e os cumprir, certamente, viverá.
20 A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniqüidade do pai, nem o pai, a iniqüidade do filho; a justiça do justo ficará sobre ele, e a perversidade do perverso cairá sobre este.	20 A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniqüidade do pai, nem o pai levará a iniqüidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele e a impiedade do ímpio cairá sobre ele.	20Quem vive pecando é que será castigado com a morte. O filho não sofrerá as consequências dos pecados do pai, e o pai não levará a culpa do filho. O justo será recompensado pela sua justiça, e o perverso será castigado pelos seus pecados.	20 Aquele que pecar, esse morrerá; o filho não levará a culpa do pai, nem o pai levará a culpa do filho. A justiça do justo estará sobre ele, e a impiedade do ímpio cairá sobre ele.	20A alma que peca, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai levará a iniquidade do filho. A justiça do justo será sobre ele, e a impiedade do ímpio será sobre ele.
21 Mas, se o perverso se converter de todos os pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e fizer o que é reto e justo, certamente, viverá; não será morto.	21 Mas se o ímpio se converter de todos os pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e proceder com retidão e justiça, certamente viverá; não morrerá.	21“Apesar disso, se um homem pecador se arrepender dos pecados que cometeu e passar a obedecer aos meus mandamentos, fazendo o que é certo e justo diante de mim, sem dúvida alguma viverá. Não morrerá por causa dos seus antigos pecados.	21 Mas, se o ímpio se converter de todos os pecados que cometeu e guardar todos os meus estatutos, e agir com retidão e justiça, certamente viverá; não morrerá.	21Mas, se o ímpio se converter de todos os seus pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e fizer o que é de equidade e justiça, certamente, viverá; não morrerá.
22 De todas as transgressões que cometeu não haverá lembrança contra ele; pela justiça que praticou, viverá.	22 De todas as transgressões que cometeu não haverá lembrança contra ele; pela justiça que praticou viverá.	22O passado não será lembrado, com todas as suas desobediências e maldades. Ele viverá devido a sua justiça.	22 Não se terá lembrança de nenhuma das transgressões que cometeu; viverá pela justiça que praticou.	22Nenhuma das suas transgressões que cometeu será lembrada contra ele; na sua justiça que praticou, viverá.
23 Acaso, tenho eu prazer na morte do perverso? – diz o SENHOR Deus; não desejo eu, antes, que ele se converta dos seus caminhos e viva?	23 Desejaria eu, de qualquer maneira, a morte do ímpio? diz o Senhor DEUS; Não desejo antes que se converta dos seus caminhos, e viva?	23“Vocês acreditam que eu tenho alegria na morte de um perverso?” Palavra do Soberano, o Senhor. “Muito pelo contrário! A minha vontade é que ele abandone os seus maus caminhos e viva.	23 Por acaso tenho algum prazer na morte do ímpio?, diz o Senhor Deus. Por acaso não desejo que se converta dos seus caminhos e viva?	23Acaso, tenho eu prazer na morte do ímpio? — diz o Senhor Jeová; não quero eu, antes, que se converta do seu caminho e viva?
24 Mas, desviando-se o justo da sua justiça e cometendo iniqüidade, fazendo segundo todas as abominações que faz o perverso, acaso, viverá? De todos os atos de justiça que tiver praticado não se fará memória; na sua transgressão com que transgrediu e no seu pecado que cometeu, neles morrerá.	24 Mas, desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo a iniqüidade, fazendo conforme todas as abominações que faz o ímpio, porventura viverá? De todas as justiças que tiver feito não se fará memória; na sua transgressão com que transgrediu, e no seu pecado com que pecou, neles morrerá.	24“Por outro lado, se uma pessoa que sempre viveu fazendo o que é certo se desviar de sua justiça e se entregar ao pecado, fazendo as mesmas maldades que fazem os perversos, conseguirá ela escapar do castigo? Todas as coisas boas e justas que fez antes serão esquecidas; será	24 Mas, desviando-se o justo da sua justiça e praticando o mal, fazendo conforme todas as abominações que o ímpio faz, por acaso viverá? Não se terá lembrança de toda justiça que houver feito; morrerá por ser infiel e pelo pecado que cometeu.	24Mas, quando o justo se desviar da sua justiça, e cometer iniquidade, e fizer conforme todas as abominações que faz o ímpio, acaso, viverá ele? Não será lembrado nenhum dos seus atos de justiça que praticou; na sua transgressão com que transgrediu e no seu pecado com que pecou, neles morrerá.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

25 No entanto, dizeis: O caminho do SENHOR não é direito. Ouvi, agora, ó casa de Israel: Não é o meu caminho direito? Não são os vossos caminhos tortuosos?

26 Desviando-se o justo da sua justiça e cometendo iniqüidade, morrerá por causa dela; na iniqüidade que cometeu, morrerá.

27 Mas, convertendo-se o perverso da perversidade que cometeu e praticando o que é reto e justo, conservará ele a sua alma em vida.

28 Pois se considera e se converte de todas as transgressões que cometeu, certamente, viverá; não será morto.

29 No entanto, diz a casa de Israel: O caminho do SENHOR não é direito. Não são os meus caminhos direitos, ó casa de Israel? E não são os vossos caminhos tortuosos?

30 Portanto, eu vos julgarei, a cada um segundo os seus caminhos, ó casa de Israel, diz o SENHOR Deus. Convertei-vos e desviai-vos de todas as vossas transgressões; e a iniqüidade não vos servirá de tropeço.

31 Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes e criai em vós coração novo e espírito novo; pois, por que morreríeis, ó casa de Israel?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

25 Dizeis, porém: O caminho do Senhor não é direito. Ouvi agora, ó casa de Israel: Porventura não é o meu caminho direito? Não são os vossos caminhos tortuosos?

26 Desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo iniqüidade, morrerá por ela; na iniqüidade, que cometeu, morrerá.

27 Mas, convertendo-se o ímpio da impiedade que cometeu, e procedendo com retidão e justiça, conservará este a sua alma em vida.

28 Pois que reconsidera, e se converte de todas as suas transgressões que cometeu; certamente viverá, não morrerá.

29 Contudo, diz a casa de Israel: O caminho do Senhor não é direito. Porventura não são direitos os meus caminhos, ó casa de Israel? E não são tortuosos os vossos caminhos?

30 Portanto, eu vos julgarei, cada um conforme os seus caminhos, ó casa de Israel, diz o Senhor DEUS. Tornai-vos, e convertei-vos de todas as vossas transgressões, e a iniqüidade não vos servirá de tropeço.

31 Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes, e fazei-vos um coração novo e um espírito

NOVA BÍBLIA VIVA

castigada com a morte, porque escolheu seguir o caminho do pecado.

25 "Agora vocês vão reclamar: 'O Senhor não está sendo justo no seu julgamento!' Pense bem, Israel! Quem está sendo injusto, eu ou vocês?

26 Se o justo deixa de lado a justiça para viver no pecado, e morre sem se arrepender disso, morrerá por causa do mal que cometeu.

27 Mas, se uma pessoa que vivia no pecado se arrepender de suas maldades e desobediências, e passar a praticar a justiça, não será castigada com a morte. Ele salvará a sua vida.

28 Quem considerar os seus pecados e se arrepender deles, será perdoado e viverá; não será castigado com a morte.

29 Apesar de isso ser uma coisa tão clara, vocês continuam reclamando: 'O Senhor está sendo injusto no seu julgamento!' Os seus caminhos é que são injustos, não os meus.

30 "É por isso que vocês serão julgados, ó povo de Israel. Eu mesmo julgarei cada um segundo as suas próprias ações. Palavra do Soberano, o Senhor. Arrependam-se, abandonem os seus pecados! Essa é a única maneira de escapar ao castigo do pecado e da maldade.

31 Livrem-se de todos os pecados que vocês vêm cometendo há tanto tempo! Assim vocês ganharão um coração novo e um

ALMEIDA SÉCULO 21

25 Porém dizeis: O caminho do Senhor não é justo. Ouve, ó casa de Israel: Por acaso o meu caminho não é justo? Não são os vossos caminhos que são injustos?

26 Se o justo desviar-se da sua justiça e praticar o mal, morrerá por causa dele; morrerá na maldade que cometeu.

27 Mas se o ímpio se converter da impiedade que cometeu e agir com retidão e justiça, conservará a sua vida.

28 Por considerar todas as transgressões que cometeu e por se desviar delas, certamente viverá, não morrerá.

29 Contudo, a casa de Israel diz: O caminho do Senhor não é justo. Por acaso os meus caminhos não são justos, ó casa de Israel? Acaso não são os vossos caminhos que são injustos?

30 Portanto, diz o Senhor Deus, eu vos julgarei, cada um conforme os seus caminhos, ó casa de Israel. Vinde e convertei-vos de todas as vossas transgressões, para que a maldade não vos leve à perdição.

31 Livrai-vos de todas as transgressões que cometestes contra mim; criai em vós um coração novo e um espírito novo; por que haverias de morrer, casa de Israel?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

25 Contudo, dizeis: O caminho do Senhor não é igual. Ouvi, pois, ó casa de Israel: Acaso, não é igual o meu caminho? Não são desiguais os vossos caminhos?

26 Quando o justo se desviar da sua justiça, e cometer a iniquidade, e nela morrer, na sua iniquidade que cometeu morrerá.

27 Outrossim, quando o ímpio se desviar da sua impiedade que cometeu e fizer o que é de equidade e justiça, conservará este a sua alma em vida.

28 Porquanto considera e se desvia de todas as suas transgressões que cometeu, certamente, viverá; não morrerá.

29 Contudo, diz a casa de Israel: O caminho do Senhor não é igual. Acaso, não são iguais os meus caminhos, ó casa de Israel?

30 Portanto, vos julgarei, ó casa de Israel, cada um conforme os seus caminhos, diz o Senhor Jeová. Convertei-vos e desviai-vos de todas as vossas transgressões; assim, a iniquidade não vos será pedra de tropeço.

31 Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes e fazei-vos um coração novo e um espírito

32 Porque não tenho prazer na morte de ninguém, diz o SENHOR Deus. Portanto, convertei-vos e vivei.

Ezequiel 19

A parábola do leão enjaulado

1 E tu levanta uma lamentação sobre os príncipes de Israel
2 e dize: Quem é tua mãe? Uma leoa entre leões, a qual, deitada entre os leõezinhos, criou os seus filhotes.
3 Criou um dos seus filhotinhos, o qual veio a ser leãozinho, e aprendeu a apanhar a presa, e devorou homens.

4 As nações ouviram falar dele, e foi ele apanhado na cova que elas fizeram e levado com ganchos para a terra do Egito.

5 Vendo a leoa frustrada e perdida a sua esperança, tomou outro dos seus filhotes e o fez leãozinho.

6 Este, andando entre os leões, veio a ser um leãozinho, e aprendeu a apanhar a presa, e devorou homens.

7 Aprendeu a fazer viúvas e a tornar desertas as cidades deles; ficaram estupefatos a terra e seus habitantes, ao ouvirem o seu rugido.

novo; pois, por que razão morreríeis, ó casa de Israel?
32 Porque não tenho prazer na morte do que morre, diz o Senhor DEUS; convertei-vos, pois, e vivei.

Ezequiel 19

1 E tu levanta uma lamentação sobre os príncipes de Israel,
2 E dize: Quem foi tua mãe? Uma leoa entre os leões a qual, deitada no meio dos leõezinhos, criou os seus filhotes.
3 E educou um dos seus filhotes, o qual veio a ser leãozinho e aprendeu a apanhar a presa, e devorou homens,

4 E, ouvindo falar dele as nações, foi apanhado na cova delas, e o trouxeram com cadeias à terra do Egito.

5 Vendo, pois, ela que havia esperado muito, e que a sua expectação era perdida, tomou outro dos seus filhotes, e fez dele um leãozinho.

6 Este, pois, andando continuamente no meio dos leões, veio a ser leãozinho, e aprendeu a apanhar a presa, e devorou homens.

7 E conheceu os seus palácios, e destruiu as suas cidades; e assolou-se a terra, e a sua plenitude, ao som do seu rugido.

espírito novo. Para que morrer? Para que ser condenado, ó povo de Israel?
32Eu não tenho prazer na morte de ninguém. Palavra do Soberano, o Senhor. Arrependam-se! Arrependam-se e vivam!”

Ezequiel 19

1“Cante esta canção de tristeza, lamentando pelos príncipes de Israel,
2e diga: “Que leoa era a sua mãe! Ela andava no meio dos leõezinhos e ali criava os seus filhotes.
3Um dos seus filhotes cresceu e se tornou um jovem leão, belo e forte. Aprendeu a caçar, atacou e devorou muitos homens.
4As nações ouviram falar desse leão, prepararam uma armadilha para ele. O leão foi apanhado e levado para o Egito, preso por correntes.
5“Quando Judá, a leoa, viu que a sua esperança não se cumpriria, quando percebeu que a sua expectativa se fora, escolheu outro de seus filhotes. E fez dele um leão feroz.
6Vivendo entre outros leões, pois agora era um leão forte, aprendeu a caçar e despedaçar a presa, e devorou muitos homens.
7Destruiu os palácios das nações vizinhas e matou os habitantes das cidades em torno do seu reino. Todos tremiam de medo ao ouvir o seu rugido.

32Porque não tenho prazer na morte de ninguém, diz o Senhor Deus; convertei-vos e vivei.

Ezequiel 19

Lamento pelos chefes de Israel

1 Levanta um lamento pelos chefes de Israel
2 e dize: Que leoa foi tua mãe entre os leões! Deitava-se entre os leõezinhos e criava os seus filhotes.
3 Assim, criou um dos seus filhotes, que se tornou um leão forte, aprendeu a apanhar a presa e devorou homens.

4 As nações ouviram falar dele; e foi apanhado na cova que elas fizeram; e o levaram com ganchos à terra do Egito.

5 Quando viu sua esperança frustrada e perdida, ela tomou outro dos seus filhotes e o fez um leão forte.

6 E este, andando entre os leões, tornou-se um leão forte, aprendeu a apanhar a presa e devorou homens.

7Ele devastou seus palácios, destruiu suas cidades; a terra e tudo que ali estava ficaram aterrorizados com o seu rugido.

novo. Pois por que morrereis, ó casa de Israel?
32Porquanto não tenho prazer na morte do que morre, diz o Senhor Jeová. Portanto, convertei-vos e vivei.

Ezequiel 19

O rei de Israel comparado a um leão engaiolado

1Demais, faze uma lamentação sobre os príncipes de Israel
2e dize: Que de leoa era tua mãe entre os leões! No meio dos leões novos deitou-se e nutriu os seus cachorrinhos.
3Criou um dos seus cachorrinhos, que, fazendo-se leão novo, aprendeu a apanhar presa e devorava homens.

4Também as nações ouviram falar dele; foi apanhado na cova que elas fizeram, e levaram-no com argolas à terra do Egito.

5Ora, a leoa, vendo que já tinha esperado demais, e perdida toda a esperança, pegou em outro dos seus cachorrinhos e fê-lo leão novo.

6Ele andava entre os leões e fez-se leão novo; aprendeu a apanhar presa e devorava homens.

7Conheceu os palácios deles e devastou as suas cidades; ficou desolada a terra e a sua plenitude, por causa do som do seu rugir.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 Então, se ajuntaram contra ele as gentes das províncias em roda, estenderam sobre ele a rede, e foi apanhado na cova que elas fizeram.
9 Com gancho, meteram-no em jaula, e o levaram ao rei da Babilônia, e fizeram-no entrar nos lugares fortes, para que se não ouvisse mais a sua voz nos montes de Israel.

A parábola da videira arruinada

10 Tua mãe, de sua natureza, era qual videira plantada junto às águas; plantada à borda, ela frutificou e se encheu de ramos, por causa das muitas águas.

11 Tinha galhos fortes para cetros de dominadores; elevou-se a sua estatura entre os espessos ramos, e foi vista na sua altura com a multidão deles.

12 Mas foi arrancada com furor e lançada por terra, e o vento oriental secou-lhe o fruto; quebraram-se e secaram os seus fortes galhos, e o fogo os consumiu.

13 Agora, está plantada no deserto, numa terra seca e sedenta.

14 Dos galhos dos seus ramos saiu fogo que consumiu o seu fruto, de maneira que já não há nela galho forte que sirva de cetro para dominar. Esta é uma lamentação e ficará servindo de lamentação.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

8 Então se ajuntaram contra ele os povos das províncias ao redor, e estenderam sobre ele a rede, e foi apanhado na cova deles.
9 E com cadeias colocaram-no em uma jaula, e o levaram ao rei de babilônia; fizeram-no entrar nos lugares fortes, para que não se ouvisse mais a sua voz nos montes de Israel.

10 Tua mãe era como uma videira no teu sangue, plantada junto às águas; ela frutificou, e encheu-se de ramos, por causa das muitas águas.

11 E tinha varas fortes para cetros de dominadores, e elevou-se a sua estatura entre os espessos ramos, e foi vista na sua altura com a multidão dos seus ramos.

12 Mas foi arrancada com furor, foi lançada por terra, e o vento oriental secou o seu fruto; quebraram-se e secaram-se as suas fortes varas, o fogo as consumiu,

13 E agora está plantada no deserto, numa terra seca e sedenta.

14 E de uma vara dos seus ramos saiu fogo que consumiu o seu fruto de maneira que nela não há mais vara forte, cetro para dominar. Esta é a lamentação, e servirá de lamentação.

NOVA BÍBLIA VIVA

8Finalmente, os exércitos vizinhos se reuniram, cercaram o leão, jogaram uma rede sobre ele e o prenderam na sua armadilha.

9Colocaram o leão numa jaula, e assim ele foi levado ao rei da Babilônia. Lá ficou preso até morrer, para que nunca mais seu rugido fosse ouvido nos montes de Israel.

10“Sua mãe era como uma videira plantada junto a um ribeirão; ela deu muitos frutos e os seus ramos cresceram, pois eram bem regados.
11Seus ramos mais fortes se transformaram em cetros de poderosos reis, o símbolo da autoridade real. Essa videira podia ser vista de longe por todos, porque tinha muitos ramos altos.
12Mas, de repente, a videira foi arrancada violentamente e jogada ao solo. O vento leste, muito quente, a fez murchar, e seus frutos foram arrancados; os fortes ramos secaram e depois foram queimados.
13Agora a videira está plantada numa terra muito seca e vazia, numa terra seca e sem água.
14A videira acabou sendo destruída; o fogo começou no tronco e consumiu todos os ramos. Agora não há ramo capaz de servir como cetro real, que seja autoridade sobre um país”. Este é o lamento, esta é a canção triste. Será cantada por muitos anos, como prova de tristeza pelo que aconteceu aos príncipes de Israel.

ALMEIDA SÉCULO 21

8 Então as nações vizinhas se ajuntaram contra ele; estenderam a rede sobre ele, que foi apanhado nessa armadilha.

9 E com ganchos puseram-no numa jaula e o levaram ao rei da Babilônia; elas o puseram na prisão, para que não se ouvisse mais o seu rugido sobre os montes de Israel.

10 Tua mãe era como uma videira plantada junto às águas; ela frutificou e encheu-se de ramos, por causa das muitas águas.

11 Tinha ramos fortes que se tornaram cetro de governante; ela cresceu entre os ramos espessos e foi vista na sua altura com a multidão dos seus ramos.

12 Mas foi arrancada com violência e lançada por terra; o vento oriental secou o seu fruto; os seus fortes ramos quebraram-se e secaram; o fogo a consumiu.

13 E agora está plantada no deserto, numa terra seca e sedenta.

14 E de um dos seus ramos saiu fogo que consumiu o seu fruto, de modo que nela não há mais nenhum ramo forte para servir de cetro para governar. Esse é o lamento, e como lamento servirá.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

8Então, se ajuntaram contra ele as nações vindas das províncias de todos os lados; e estenderam sobre ele a sua rede; e ele foi apanhado na cova que elas fizeram.
9Com argolas, meteram-no numa gaiola e levaram-no ao rei de Babilônia; fizeram-no entrar em lugares fortes, para que não se ouvisse mais a sua voz sobre os montes de Israel.

10Tua mãe, à tua semelhança, era como uma vide plantada junto às águas; era frutífera e cheia de sarmentos por causa das muitas águas.
11Tinha ela varas fortes para os cetros dos que dominavam, foi exaltada a sua estatura entre os espessos ramos e foi vista na sua altura com a multidão dos seus ramos.

12Porém, em furor, foi ela arrancada e lançada por terra, e o vento oriental secou ao seu fruto. Foram quebradas e secaram as suas fortes varas; o fogo as consumiu.

13Agora está plantada num deserto, numa terra árida e sedenta.

14Das varas dos seus ramos saiu um fogo que consumiu ao seu fruto de maneira que não há mais nela vara forte que sirva de cetro para dominar. Isso é para lamentar e servirá de lamentação.

Ezequiel 20

As abominações da casa de Israel depois do êxodo

1 No quinto mês do sétimo ano, aos dez dias do mês, vieram alguns dos anciãos de Israel para consultar ao SENHOR; e assentaram-se diante de mim.

2 Então, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

3 Filho do homem, fala aos anciãos de Israel e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Acaso, viestes consultar-me? Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, vós não me consultareis.

4 Julgá-los-ias tu, ó filho do homem, julgá-los-ias? Faze-lhes saber as abominações de seus pais

5 e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: No dia em que escolhi a Israel, levantando a mão, jurei à descendência da casa de Jacó e me dei a conhecer a eles na terra do Egito; levantei-lhes a mão e jurei: Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

6 Naquele dia, levantei-lhes a mão e jurei tirá-los da terra do Egito para uma terra que lhes tinha previsto, a qual mana leite e mel, coroa de todas as terras.

7 Então, lhes disse: Cada um lance de si as abominações de que se agradam os seus

Ezequiel 20

1 E aconteceu, no sétimo ano, no quinto mês, aos dez do mês, que vieram alguns dos anciãos de Israel, para consultarem o SENHOR; e assentaram-se diante de mim.

2 Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

3 Filho do homem, fala aos anciãos de Israel, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Viestes consultar-me? Vivo eu, que não me deixarei ser consultado por vós, diz o Senhor DEUS.

4 Porventura tu os julgarias, julgarias tu, ó filho do homem? Notifica-lhes as abominações de seus pais;

5 E dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que escolhi a Israel, levantei a minha mão para a descendência da casa de Jacó, e me dei a conhecer a eles na terra do Egito, e levantei a minha mão para eles, dizendo: Eu sou o SENHOR vosso Deus;

6 Naquele dia levantei a minha mão para eles, para os tirar da terra do Egito, para uma terra que já tinha previsto para eles, a qual mana leite e mel, e é a glória de todas as terras.

7 Então lhes disse: Cada um lance de si as abominações dos seus olhos, e não vos

Ezequiel 20

1No décimo dia do quinto mês do sétimo ano do exílio, alguns homens idosos, líderes de Israel, vieram à minha casa para pedir orientação do Senhor. Eles ficaram sentados diante de mim, esperando a resposta.

2E esta foi a resposta do Senhor:

3“Filho do homem, responda assim aos líderes de Israel: Assim diz o Soberano, o Senhor: Como vocês se atrevem a me pedir orientação? Juro, pela minha própria vida, que não lhes direi uma só palavra! Palavra do Soberano, o Senhor.

4“Você os julgará? Você os julgará, filho do homem? Então mostre a eles os horríveis pecados que seus antepassados cometeram.

5Diga-lhes: Assim diz o Soberano, o Senhor: Quando escolhi Israel para ser meu povo, jurei com mão erguida para meu povo que eu, o Senhor, seria o seu Deus. Mostrei-lhes quem eu era, e eles me conheceram.

6Prometi tirar Israel do Egito, e jurei que lhe daria uma terra onde manam leite e mel, escolhida para eles havia muito tempo, a melhor terra de todas as terras.

7Mas exigi deles uma coisa: Joguem fora os ídolos repugnantes que vocês têm adorado aqui no Egito! Limpem suas vidas

Ezequiel 20

As abominações praticadas por Israel

1 No décimo dia do quinto mês do sétimo ano, alguns anciãos de Israel vieram para consultar o Senhor e sentaram-se diante de mim.

2Então veio a mim a palavra do Senhor:

3 Filho do homem, fala aos anciãos de Israel e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Vindes consultar-me? Tão certo como eu vivo, não me deixarei ser consultado por vós, diz o Senhor Deus.

4 Por acaso os julgarás? Acaso os julgarás, filho do homem? Faze que se lembrem das abominações de seus pais,

5 e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: No dia em que escolhi Israel, jurei com minha mão erguida para a descendência da casa de Jacó e me dei a conhecer a eles na terra do Egito, quando jurei-lhes de mão erguida: Eu sou o Senhor, vosso Deus.

6 Naquele dia, jurei-lhes de mão erguida que os tiraria da terra do Egito para uma terra que havia procurado para eles, onde dá leite e mel, que é a glória de todas as terras.

7 Então lhes disse: Tirai dentre vós as abominações que encantam vossos olhos e

Ezequiel 20

As abominações da casa de Israel depois do êxodo

1 No sétimo ano, no quinto mês, aos dez dias do mês, vindo alguns anciãos de Israel a consultar a Jeová, sentaram-se diante de mim.

2Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

3Filho do homem, fala aos anciãos de Israel e dize-lhes: Assim diz o Senhor Jeová: Acaso, sois vós vindos a consultar-me? Pela minha vida, diz o Senhor Jeová, não me deixarei ser consultado de vós.

4Acaso, os julgarás, filho do homem; acaso, os julgarás? Faze-os conhecer as abominações de seus pais

5e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: No dia em que escolhi a Israel, e levantei a minha mão para a estirpe da casa de Jacó, e me dei a conhecer a eles na terra do Egito, quando levantei a minha mão para eles, dizendo: Eu sou Jeová vosso Deus,

6naquele dia, levantei a minha mão para eles, jurando que eu os tiraria da terra do Egito para uma terra que lhes tinha espiado, que mana leite e mel, a qual é a glória de todas as terras.

7Disse-lhes: Lançai de vós, cada um as abominações dos seus olhos, e não vos

olhos, e não vos contamineis com os ídolos do Egito; eu sou o SENHOR, vosso Deus.
8 Mas rebelaram-se contra mim e não me quiseram ouvir; ninguém lançava de si as abominações de que se agradavam os seus olhos, nem abandonava os ídolos do Egito. Então, eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir a minha ira contra eles, no meio da terra do Egito.
9 O que fiz, porém, foi por amor do meu nome, para que não fosse profanado diante das nações no meio das quais eles estavam, diante das quais eu me dei a conhecer a eles, para os tirar da terra do Egito.
10 Tirei-os da terra do Egito e os levei para o deserto.
11 Dei-lhes os meus estatutos e lhes fiz conhecer os meus juízos, os quais, cumprindo-os o homem, viverá por eles.
12 Também lhes dei os meus sábados, para servirem de sinal entre mim e eles, para que soubessem que eu sou o SENHOR que os santifica.
13 Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto, não andando nos meus estatutos e rejeitando os meus juízos, os quais, cumprindo-os o homem, viverá por eles; e profanaram grandemente os meus sábados. Então, eu disse que derramaria sobre eles o meu furor no deserto, para os consumir.

contamineis com os ídolos do Egito; eu sou o Senhor vosso Deus.
8 Mas rebelaram-se contra mim, e não me quiseram ouvir; ninguém lançava de si as abominações dos seus olhos, nem deixava os ídolos do Egito; então eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir a minha ira contra eles no meio da terra do Egito.
9 O que fiz, porém, foi por amor do meu nome, para que não fosse profanado diante dos olhos dos gentios, no meio dos quais estavam, a cujos olhos eu me dei a conhecer a eles, para os tirar da terra do Egito.
10 E os tirei da terra do Egito, e os levei ao deserto.
11 E dei-lhes os meus estatutos e lhes mostrei os meus juízos, os quais, cumprindo-os o homem, viverá por eles.
12 E também lhes dei os meus sábados, para que servissem de sinal entre mim e eles; para que soubessem que eu sou o Senhor que os santifica.
13 Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto, não andando nos meus estatutos, e rejeitando os meus juízos, os quais, cumprindo-os, o homem viverá por eles; e profanaram grandemente os meus sábados; e eu disse que derramaria sobre eles o meu furor no deserto, para os consumir.

da impureza espiritual do Egito! Eu sou o Senhor, o seu Deus.
8“Mas eles não me obedeceram! Não quiseram deixar de lado as imagens dos deuses do Egito; estavam muito felizes e satisfeitos com aqueles ídolos. Eu poderia muito bem lançar sobre eles toda a minha ira, destruí-los antes mesmo de saírem do Egito.
9Mas, por amor do meu nome, eu não castiguei ali mesmo o povo de Israel. Se isso acontecesse, os outros povos iriam zombar de mim, porque eu já tinha mostrado ao mundo quem eu era.
10Por isso, livrei-os da escravidão no Egito e os levei para o deserto.
11Ali, lhes dei os meus mandamentos. Quem cumprir fielmente esses mandamentos, viverá.
12Para se lembrarem de que fui eu, o Senhor, quem escolheu Israel para ser o meu povo santo, separado do pecado, criei o sábado — o dia do descanso — um dia separado na semana.
13“Apesar disso, ainda no deserto eles se revoltaram contra mim. Desobedeceram aos meus mandamentos, que são fonte de vida para quem obedece! Não respeitaram os meus sábados. Mais uma vez, tive motivos suficientes para lançar sobre eles a minha ira e acabar com Israel, ali mesmo, no meio do deserto.

não vos contamineis com os ídolos do Egito; eu sou o Senhor, vosso Deus.
8 Mas eles se rebelaram contra mim e não me quiseram ouvir; não lançaram fora as abominações que encantavam os seus olhos, nem deixaram os ídolos do Egito; então eu disse que derramaria sobre eles o meu furor para cumprir a minha ira contra eles no meio da terra do Egito.
9 Mas eu agi por amor do meu nome, para que ele não fosse profanado à vista das nações, no meio das quais eles estavam, a cujos olhos eu me dei a conhecer, tirando-os da terra do Egito.
10 Assim os tirei da terra do Egito e os levei ao deserto.
11 Dei-lhes os meus estatutos e mostrei-lhes as minhas normas, pelas quais o homem viverá ao cumpri-las.
12 Também lhes dei os meus sábados, para servirem de sinal entre mim e eles; a fim de que soubessem que eu sou o Senhor que os santifica.
13 Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto, não andando nos meus estatutos e rejeitando as minhas normas, pelas quais o homem viverá ao cumpri-las; e profanaram abertamente os meus sábados; então eu disse que derramaria sobre eles o meu furor no deserto para destruí-los.

contamineis com os ídolos do Egito; eu sou Jeová, vosso Deus.
8Mas rebelaram-se contra mim e não me quiseram ouvir; não lançaram de si cada um as abominações dos seus olhos, nem abandonaram os ídolos do Egito; então, eu disse que derramaria o meu furor contra eles, para cumprir contra eles a minha ira no meio da terra do Egito.
9Mas o fiz por amor do meu nome, para que ele não fosse profanado à vista das nações no meio das quais estavam, a cujos olhos eu me dei a conhecer a eles, tirando-os da terra do Egito.
10Assim, os fiz sair da terra do Egito e os trouxe para o deserto.
11Dei-lhes os meus estatutos e mostrei-lhes os meus juízos, os quais, se os observar o homem, viverá por eles.
12Demais, lhes dei também os meus sábados para servirem de sinal entre mim e eles, a fim de que soubessem que eu sou Jeová que os santifica.
13Mas a casa de Israel rebelou-se contra mim no deserto; não andaram nos meus estatutos e rejeitaram os meus juízos, os quais, se os observar o homem, viverá por eles; e profanaram grandemente os meus sábados. Então, eu disse que derramaria o meu furor sobre eles no deserto, para os consumir.

14 O que fiz, porém, foi por amor do meu nome, para que não fosse profanado diante das nações perante as quais os fiz sair.

15 Demais, levantei-lhes no deserto a mão e jurei não deixá-los entrar na terra que lhes tinha dado, a qual mana leite e mel, coroa de todas as terras.

16 Porque rejeitaram os meus juízos, e não andaram nos meus estatutos, e profanaram os meus sábados, pois o seu coração andava após os seus ídolos.

17 Não obstante, os meus olhos lhes perdoaram, e eu não os destruí, nem os consumi de todo no deserto.

18 Mas disse eu a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem guardeis os seus juízos, nem vos contamineis com os seus ídolos.

19 Eu sou o SENHOR, vosso Deus; andai nos meus estatutos, e guardai os meus juízos, e praticai-os;

20 santificai os meus sábados, pois servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu sou o SENHOR, vosso Deus.

21 Mas também os filhos se rebelaram contra mim e não andaram nos meus estatutos, nem guardaram os meus juízos, os quais, cumprindo-os o homem, viverá

14 O que fiz, porém, foi por amor do meu nome, para que não fosse profanado diante dos olhos dos gentios perante a vista dos quais os fiz sair.

15 E, contudo, eu levantei a minha mão para eles no deserto, para não os deixar entrar na terra que lhes tinha dado, a qual mana leite e mel, e é a glória de todas as terras;

16 Porque rejeitaram os meus juízos, e não andaram nos meus estatutos, e profanaram os meus sábados; porque o seu coração andava após os seus ídolos.

17 Não obstante o meu olho lhes perdoou, e eu não os destruí nem os consumi no deserto.

18 Mas disse eu a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem guardeis os seus juízos, nem vos contamineis com os seus ídolos.

19 Eu sou o Senhor vosso Deus; andai nos meus estatutos, e guardai os meus juízos, e executai-os.

20 E santificai os meus sábados, e servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu sou o Senhor vosso Deus.

21 Mas também os filhos se rebelaram contra mim, e não andaram nos meus estatutos, nem guardaram os meus juízos para os fazer, os quais, cumprindo-os, o

14“Mas, novamente, para proteger a honra do meu nome da zombaria dos povos que me tinham visto libertar Israel do Egito, não destruí o povo. Aí as outras nações diriam: ‘Ele não foi capaz de cuidar de Israel e, por isso, o destruiu’.

15Mas, como castigo, jurei que nenhum daqueles desobedientes entraria na terra prometida, terra onde há leite e mel em abundância, a melhor terra de todas as terras.

16Foi esse o resultado da desobediência às minhas leis! Eles não seguiram os meus mandamentos e não respeitaram os dias de descanso, pois os seus corações ainda amavam os seus ídolos do Egito.

17Apesar de todos esses pecados, eu não os destruí completamente no deserto.

18Depois, avisei a geração seguinte: Não cometam os mesmos pecados de seus pais! Não adorem os ídolos do Egito como eles fizeram!

19Eu sou o Senhor, eu sou o seu Deus! Obedeçam às minhas leis, ponham em prática os meus mandamentos.

20Respeitem os meus sábados! Ele é um sinal da aliança que eu fiz com Israel. O sábado fará com que lembrem de que eu sou o Senhor, o seu Deus.

21“Mas aquela geração também se revoltou contra mim. Não obedeceram às minhas leis, nem puseram em prática os meus mandamentos que dão vida a quem

14 Mas agi por amor do meu nome, para que ele não fosse profanado à vista das nações diante das quais os fiz sair.

15 Entretanto, eu lhes jurei de mão erguida no deserto que não os faria entrar na terra que lhes dera, onde dá leite e mel, que é a glória de todas as terras;

16 porque rejeitaram as minhas normas e não andaram nos meus estatutos, e profanaram os meus sábados, pois o seu coração seguia os seus ídolos.

17 Apesar disso, os meus olhos os pouparam e não os destruí nem os aniquilei no deserto.

A ira do Senhor contra a idolatria de Israel

18 Mas eu disse a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem obedeçais às suas normas, nem vos contamineis com os seus ídolos.

19 Eu sou o Senhor, vosso Deus; andai nos meus estatutos e obedecei às minhas normas, praticando-os.

20 Santificai os meus sábados, que servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu sou o Senhor, vosso Deus.

21 Mas os filhos também se rebelaram contra mim; não andaram nos meus estatutos nem obedeceram às minhas normas para as praticar, pelas quais o

14Porém o fiz por amor do meu nome, para que ele não fosse profanado à vista das nações a cujos olhos os fiz sair.

15Demais, levantei também as minhas mãos para eles no deserto, jurando que eu não os introduziria na terra que lhes havia dado, que mana leite e mel, a qual é a glória de todas as terras;

16porque rejeitaram os meus juízos, e não andaram nos meus estatutos, e profanaram os meus sábados. Pois o seu coração ia após os seus ídolos.

17Não obstante, os meus olhos os pouparam, para não os destruir, nem os acabei de todo no deserto.

A ira de Jeová contra a idolatria de Israel

18Eu disse a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem observeis os seus juízos, nem vos contamineis com os seus ídolos.

19Eu sou Jeová, vosso Deus. Andai nos meus estatutos, e guardai os meus juízos, e praticai-os;

20santificai os meus sábados, e eles servirão de sinal entre mim e vós para que saibais que eu sou Jeová, vosso Deus.

21Os filhos, porém, rebelaram-se contra mim; não andaram nos meus estatutos, nem guardaram os meus juízos para os praticarem, os quais, se os observar o

por eles; antes, profanaram os meus sábados. Então, eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir contra eles a minha ira no deserto.

22 Mas detive a mão e o fiz por amor do meu nome, para que não fosse profanado diante das nações perante as quais os fiz sair.

23 Também levantei-lhes no deserto a mão e jurei espalhá-los entre as nações e derramá-los pelas terras;

24 porque não executaram os meus juízos, rejeitaram os meus estatutos, profanaram os meus sábados, e os seus olhos se iam após os ídolos de seus pais;

25 pelo que também lhes dei estatutos que não eram bons e juízos pelos quais não haviam de viver;

26 e permiti que eles se contaminassem com seus dons sacrificiais, como quando queimavam tudo o que abre a madre, para horrorizá-los, a fim de que soubessem que eu sou o SENHOR.

27 Portanto, fala à casa de Israel, ó filho do homem, e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Ainda nisto me blasfemaram vossos pais e transgrediram contra mim.

homem viverá por eles; eles profanaram os meus sábados; por isso eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir contra eles a minha ira no deserto.

22 Mas contive a minha mão, e o fiz por amor do meu nome, para que não fosse profanado perante os olhos dos gentios, à vista dos quais os fiz sair.

23 Também levantei a minha mão para eles no deserto, para os espalhar entre os gentios, e os derramar pelas terras,

24 Porque não executaram os meus juízos, e rejeitaram os meus estatutos, e profanaram os meus sábados, e os seus olhos iam após os ídolos de seus pais.

25 Por isso também lhes dei estatutos que não eram bons, juízos pelos quais não haviam de viver;

26 E os contaminei em seus próprios dons, nos quais faziam passar pelo fogo tudo o que abre a madre; para assolá-los para que soubessem que eu sou o Senhor.

27 Portanto fala à casa de Israel, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Ainda até nisto me blasfemaram

os cumpre fielmente. Pelo contrário, eles também desprezaram os meus sábados. Era mais do que justo derramar a minha ira sobre aquele povo no deserto.

22Mas, para que o meu nome não fosse alvo de zombarias e gracejos entre as outras nações que viram que eu os havia tirado do Egito, eu contive o meu braço e não os destruí no deserto.

23Enquanto ainda marchavam sem rumo, pelo deserto, jurei que haveria de espalhá-los por todas as nações da terra,

24porque tinham sido desobedientes, porque não tinham cumprido as minhas leis, porque haviam desprezado os meus sábados e porque continuavam a amar os falsos deuses que seus pais tinham adorado no Egito.

25Por causa disso, deixei que eles adotassem costumes e leis sem o menor valor, pelos quais eles jamais poderiam receber vida.

26Na esperança de que se afastassem horrorizados, deixei que eles se afundassem no pecado. Eles chegaram a oferecer seus primeiros filhos como sacrifício aos ídolos. Isso aconteceu para que ficassem cheios de pavor e reconhecessem que eu sou o Senhor.

27“Portanto, filho do homem, diga o seguinte ao povo de Israel: Assim diz o Soberano, o Senhor: Seus antepassados continuaram a me ofender e desobedecer

homem viverá ao cumpri-las; profanaram os meus sábados; por isso disse que derramaria o meu furor sobre eles, para cumprir contra eles a minha ira no deserto.

22 Mas retive a minha mão e procedi por amor do meu nome, para que não fosse profanado à vista das nações diante das quais os fiz sair.

23 Também jurei-lhes de mão erguida que os espalharia entre os povos e os dispersaria entre as nações;

24 porque não haviam praticado as minhas normas, mas rejeitaram os meus estatutos, e profanaram os meus sábados, e os seus olhos se voltavam para os ídolos de seus pais.

25 Por isso também lhes dei estatutos que não eram bons e normas pelas quais não poderiam viver;

26 e deixei que se contaminassem com suas próprias ofertas, nas quais queimavam todos os primeiros que saem do ventre, para amedrontá-los, a fim de que soubessem que eu sou o Senhor.

27 Portanto, fala à casa de Israel, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: Mesmo assim vossos pais

homem, viverá por eles; profanaram os meus sábados. Então, eu disse que eu derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir contra eles a minha ira no deserto.

22Não obstante, retirei a minha mão, e o fiz por amor do meu nome, para que ele não fosse profanado à vista das nações a cujos olhos os fiz sair.

23Demais, levantei eu a minha mão para eles no deserto, jurando que os espalharia entre as nações e os dispersaria pelos países;

24porque não tinham executado os meus juízos, mas tinham rejeitado os meus estatutos, profanado os meus sábados, e os seus olhos iam após os ídolos de seus pais.

25Ainda mais: dei-lhes também eu estatutos que não eram bons, juízos pelos quais não haviam de viver;

26e os contaminei nos seus próprios dons, porquanto faziam passar pelo fogo todos os que abrem a madre, para que eu os fizesse desolados, a fim de saberem eles que eu sou Jeová.

27Portanto, filho do homem, fala à casa de Israel e dize-lhes: Assim diz o Senhor Jeová: Ainda nisso me blasfemaram

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
	vossos pais, e que procederam traiçoeiramente contra mim.		blasfemaram contra mim, sendo infiéis para comigo;	vossos pais, que cometeram contra mim uma transgressão.
28 Porque, havendo-os eu introduzido na terra sobre a qual eu, levantando a mão, jurara dar-lha, onde quer que viam um outeiro alto e uma árvore frondosa, aí ofereciam os seus sacrifícios, apresentavam suas ofertas provocantes, punham os seus suaves aromas e derramavam as suas libações.	28 Porque, havendo-os eu introduzido na terra sobre a qual eu levantara a minha mão, para lha dar, então olharam para todo o outeiro alto, e para toda a árvore frondosa, e ofereceram ali os seus sacrifícios e apresentaram ali a provocação das suas ofertas; puseram ali os seus cheiros suaves, e ali derramaram as suas libações.	28quando entraram na terra que eu havia preparado para eles, e prometido com juramento. Bastava descobrirem um monte alto, uma grande árvore, e corriam para oferecer sacrifícios, queimar incenso perfumado e derramar vinho para adorar os seus ídolos, fazendo crescer cada vez mais a minha ira.	28 pois quando eu os fiz entrar na terra que jurei que lhes daria, eles olharam para todo monte alto e para toda árvore frondosa; e ofereceram ali seus sacrifícios, apresentando a provocação das suas ofertas; puseram ali os seus aromas suaves e derramaram as suas libações.	28Pois, tendo-os eu introduzido na terra a respeito da qual levantei a minha mão, jurando que lha daria a eles, então, olharam para todos os outeiros altos e todas as árvores frondosas, e ali ofereceram os seus sacrifícios, e ali apresentaram a provocação das suas ofertas. Também ali puseram os seus suaves cheiros e ali derramaram as suas libações.
29 Eu lhes disse: Que alto é este, aonde vós ides? O seu nome tem sido Lugar Alto, até ao dia de hoje.	29 E eu lhes disse: Que alto é este, aonde vós ides? E seu nome tem sido Bamá até o dia de hoje.	29Eu lhes perguntei: Que lugar de sacrifício é esse? O que vocês vão fazer lá? Por isso, até hoje, esses lugares altos são conhecidos como 'Lugares de Sacrifício'.	29E eu lhes disse: Que altar é este para o qual estais indo? Assim o nome dele ficou sendo Bamá, até o dia de hoje.	29Eu lhes disse: Que significa o alto a que vós ides? Assim, o seu nome ficou sendo Bamá até hoje.
30 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Vós vos contaminais a vós mesmos, à maneira de vossos pais, e vos prostituís com as suas abominações?	30 Portanto dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Contaminai-vos a vós mesmos a maneira de vossos pais? E vos prostituístes com as suas abominações?	30"Portanto, diga à nação de Israel: Assim diz o Soberano, o Senhor: Vocês que vivem na Babilônia vão continuar a viver na impureza espiritual como fizeram seus antepassados? Vão continuar adorando seus ídolos?	30 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Por acaso vos contaminais a vós mesmos, como vossos pais? E vos prostituís com as suas abominações?	30Pelo que dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor Jeová: Acaso, vós vos contaminais a vós mesmos segundo a maneira de vossos pais? E ides vós fornicando após as suas abominações?
31 Ao oferecerdes os vossos dons sacrificiais, como quando queimais os vossos filhos, vós vos contaminais com todos os vossos ídolos, até ao dia de hoje. Porventura, me consultaríeis, ó casa de Israel? Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, vós não me consultareis.	31 E, quando ofereceis os vossos dons, e fazeis passar os vossos filhos pelo fogo, não é certo que estais contaminados com todos os vossos ídolos, até este dia? E vós me consultaríeis, ó casa de Israel? Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que vós não me consultareis.	31Quando vocês oferecem seus filhos aos ídolos no fogo, continuam a contaminar-se com todos os seus ídolos até o dia de hoje. Deverei ouvir o que dizem, ou responder a esse falso pedido de orientação, ó nação de Israel? Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o Senhor, que não lhes darei a menor ajuda; mesmo que me peçam!	31 E, ao oferecerdes as vossas dádivas, quando sacrificais os vossos filhos, vós vos contaminais com todos os vossos ídolos, até hoje. E eu serei consultado por vós, ó casa de Israel? Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, eu não serei consultado por vós.	31Ao oferecerdes os vossos dons, quando fazeis passar pelo fogo vossos filhos, vós vos contaminais com todos os vossos ídolos até o dia de hoje. Hei eu de ser consultado por vós, ó casa de Israel? Pela minha vida, diz o Senhor Jeová, não serei consultado de vós;
32 O que vos ocorre à mente de maneira nenhuma sucederá; isto que dizeis: Seremos como as nações, como as outras gerações da terra, servindo às árvores e às pedras.	32 E o que veio à vossa mente de modo algum sucederá, quando dizeis: Seremos como os gentios, como as outras famílias da terra, servindo ao madeiro e à pedra.	32"Vocês dizem: 'Queremos nos tornar iguais às outras nações, adorando deuses feitos de madeira e de pedra'. Mas o que vocês planejam jamais acontecerá!	32 De modo algum sucederá o que tendes na mente, quando dizeis: Sejamos como as nações, como as tribos das nações, servindo à madeira e à pedra.	32o que entra na vossa mente de maneira alguma sucederá; pois vós dizeis: Seremos como as nações, como as famílias dos países, servindo ao pau e à pedra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

33 Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, com mão poderosa, com braço estendido e derramado furor, hei de reinar sobre vós;

34 tirar-vos-ei dentre os povos e vos congregarei das terras nas quais andais espalhados, com mão forte, com braço estendido e derramado furor.

35 Levar-vos-ei ao deserto dos povos e ali entrarei em juízo convosco, face a face.

36 Como entrei em juízo com vossos pais, no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o SENHOR Deus.

37 Far-vos-ei passar debaixo do meu cajado e vos sujeitarei à disciplina da aliança;

38 separarei dentre vós os rebeldes e os que transgrediram contra mim; da terra das suas moradas eu os farei sair, mas não entrarão na terra de Israel; e sabereis que eu sou o SENHOR.

39 Quanto a vós outros, vós, ó casa de Israel, assim diz o SENHOR Deus: Ide; cada um sirva aos seus ídolos, agora e mais tarde, pois que a mim não me quereis ouvir; mas não profaneis mais o meu santo nome com as vossas dádivas e com os vossos ídolos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

33 Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada, hei de reinar sobre vós.

34 E vos tirarei dentre os povos, e vos congregarei das terras nas quais andais espalhados, com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada.

35 E vos levarei ao deserto dos povos; e ali face a face entrarei em juízo convosco;

36 Como entrei em juízo com vossos pais, no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o Senhor DEUS.

37 Também vos farei passar debaixo da vara, e vos farei entrar no vínculo da aliança.

38 E separarei dentre vós os rebeldes, e os que transgrediram contra mim; da terra das suas peregrinações os tirarei, mas à terra de Israel não voltarão; e sabereis que eu sou o Senhor.

39 Quanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o Senhor DEUS; Ide, sirva cada um os seus ídolos, pois que a mim não me quereis ouvir; mas não profaneis mais o meu santo nome com as vossas dádivas e com os vossos ídolos.

NOVA BÍBLIA VIVA

33 Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o Senhor, que hei de reinar sobre Israel com mão poderosa, com todo o meu poder e cheio de ira.

34 Mostrarei a vocês o meu poder e a minha ira, quando trouxer os israelitas de volta à sua terra, de todas as nações para onde foram espalhados.

35 Vou levar vocês para o meio de um deserto. Ali, julgarei vocês face a face.

36 Como julguei os seus antepassados depois de saírem do Egito, no deserto, assim também vou julgar pessoalmente todos vocês. Palavra do Soberano, o Senhor.

37 Vocês serão contados cuidadosamente, enquanto passarem debaixo da minha vara, e farei com que obedeçam à minha aliança.

38 Os outros, os rebeldes — que vivem me desobedecendo —, serão separados do povo. Serão tirados dos países para onde foram levados, mas não voltarão à terra de Israel. Então vocês saberão que eu sou o Senhor!

39 "E vocês, ó nação de Israel, escutem o que diz o Soberano, o Senhor: Todos vocês continuem a adorar seus ídolos. Mas depois disso vocês terão de me obedecer e nunca mais desonrarão o meu nome com as suas ofertas e com os seus ídolos!

ALMEIDA SÉCULO 21

A futura restauração de Israel

33 Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, certamente reinarei sobre vós com mão forte, com braço estendido e com indignação derramada.

34 E vos tirarei do meio dos povos e vos congregarei das nações para as quais fostes espalhados, com mão forte e com braço estendido e com indignação derramada;

35 e vos levarei ao deserto dos povos; ali entrarei em juízo convosco face a face;

36 como entrei em juízo com vossos pais, no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o Senhor Deus.

37 Também vos disciplinarei e vos farei entrar no vínculo da aliança;

38 e separarei dentre vós os rebeldes e os que transgridem contra mim; eu os tirarei da terra das suas peregrinações, mas não voltarão à terra de Israel; e sabereis que eu sou o Senhor.

39 Quanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o Senhor Deus: Ide, cada um cultuar os seus ídolos; porém, mais tarde me ouvireis e não profanareis mais o meu santo nome com as vossas dádivas e com os vossos ídolos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Futura restauração de Israel

33 Pela minha vida, diz o Senhor Jeová, certamente, com mão forte, com braço estendido e com furor derramado, hei de ser rei sobre vós;

34 tirar-vos-ei dos povos e vos ajuntarei dos países em que vos achais espalhados, com mão forte, com braço estendido e com furor derramado;

35 levar-vos-ei ao deserto dos povos e ali, face a face, entrarei em juízo convosco.

36 Bem como entrei em juízo com vossos pais no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o Senhor Jeová.

37 Far-vos-ei passar debaixo da vara e vos farei entrar no vínculo da aliança;

38 separarei dentre vós os rebeldes e os que contra mim transgridem; da terra das suas peregrinações os farei sair, porém eles não entrarão na terra de Israel; e sabereis que eu sou Jeová.

39 Quanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o Senhor Jeová: Ide, servi cada um de vós os seus ídolos; contudo, mais tarde me ouvireis e não profanareis mais o meu santo nome com os vossos dons e com os vossos ídolos.

Profecia contra o bosque do Sul

40 Porque no meu santo monte, no monte alto de Israel, diz o SENHOR Deus, ali toda a casa de Israel me servirá, toda, naquela terra; ali me agradarei deles, ali requererei as vossas ofertas e as primícias das vossas dádivas, com todas as vossas coisas santas.

41 Agradar-me-ei de vós como de aroma suave, quando eu vos tirar dentre os povos e vos congregar das terras em que andais espalhados; e serei santificado em vós perante as nações.

42 Sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu vos der entrada na terra de Israel, na terra que, levantando a mão, jurei dar a vossos pais.
43 Ali, vos lembrareis dos vossos caminhos e de todos os vossos feitos com que vos contaminastes e tereis nojo de vós mesmos, por todas as vossas iniqüidades que tendes cometido.
44 Sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu proceder para convosco por amor do meu nome, não segundo os vossos maus caminhos, nem segundo os vossos feitos corruptos, ó casa de Israel, diz o SENHOR Deus.

A profecia contra o Sul

45 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

46 Filho do homem, volve o rosto para o Sul e derrama as tuas palavras contra ele; profetiza contra o bosque do campo do Sul

40 Porque no meu santo monte, no monte alto de Israel, diz o Senhor DEUS, ali me servirá toda a casa de Israel, toda ela naquela terra; ali me deleitarei neles, e ali requererei as vossas ofertas alçadas, e as primícias das vossas oblações, com todas as vossas coisas santas;

41 Com cheiro suave me deleitarei em vós, quando eu vos tirar dentre os povos e vos congregar das terras em que andais espalhados; e serei santificado em vós perante os olhos dos gentios.

42 E sabereis que eu sou o Senhor, quando eu vos introduzir na terra de Israel, terra pela qual levantei a minha mão para dá-la a vossos pais.
43 E ali vos lembrareis de vossos caminhos, e de todos os vossos atos com que vos contaminastes, e tereis nojo de vós mesmos, por causa de todas as vossas maldades que tendes cometido.
44 E sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu proceder para convosco por amor do meu nome; não conforme os vossos maus caminhos, nem conforme os vossos atos corruptos, ó casa de Israel, disse o Senhor DEUS.

45 E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
46 Filho do homem, dirige o teu rosto para o caminho do sul, e derrama as tuas palavras contra o sul, e profetiza contra o bosque do campo do sul.

40É em Jerusalém, no meu santo monte, o monte mais importante de Israel, que vocês vão me adorar e servir. Lá aceitarei o seu culto; pedirei que vocês tragam ofertas e o melhor de tudo que vocês possuírem para dedicar a mim.

41Vocês serão como uma oferta de incenso perfumado; eu terei prazer em vocês. Isso acontecerá quando eu reunir todo o meu povo espalhado entre as nações da terra. Assim mostrarei aos outros povos que eu sou santo no meio de vocês.
42Quando vocês estiverem de volta na terra que eu jurei de mão erguida dar aos seus antepassados, vocês acreditarão de fato que eu sou o Senhor.

43Ali vocês se lembrarão da sua vida cheia de pecado, de toda a impureza espiritual em que viveram, e sentirão profunda vergonha por toda a sua maldade.

44Vocês compreenderão que eu sou o Senhor quando eu tratar vocês com amor e não de acordo com os seus pecados e suas práticas perversas para mostrar ao mundo quem sou eu, ó nação de Israel. Palavra do Soberano, o Senhor”.

45Depois disso, recebi a seguinte mensagem do Senhor:

46“Filho do homem, olhe para o sul, na direção de Jerusalém, e profetize contra ela. Anuncie o castigo que virá contra a

40 Pois diz o Senhor Deus: Toda a casa de Israel na terra, toda ela, haverá de me cultuar no meu santo monte, no monte alto de Israel; ali vos aceitarei e exigirei as vossas ofertas e as primícias das vossas dádivas, com todas as vossas ofertas sagradas.

41 Eu vos aceitarei como aroma suave, quando eu vos tirar dentre os povos e vos congregar do meio das nações em que fostes espalhados; e serei santificado em vós, à vista das nações.

42 E sabereis que eu sou o Senhor, quando eu vos fizer entrar na terra de Israel, na terra que jurei dar a vossos pais.

43 Ali vos lembrareis de vossos caminhos e de todos os atos com que vos tendes contaminado; e tereis nojo de vós mesmos, por causa de todas as maldades que tendes cometido.

44 E sabereis que eu sou o Senhor, quando eu agir para convosco por amor do meu nome, não conforme as vossas obras, nem conforme os vossos atos corruptos, ó casa de Israel, diz o Senhor Deus.

Profecia contra a floresta do sul

45 E veio a mim a palavra do Senhor:

46 Filho do homem, vira o rosto para o sul e derrama as tuas palavras contra o sul; profetiza contra a floresta do sul.

40Pois no meu santo monte, no monte alto de Israel, diz o Senhor Jeová, ali me servirá toda a casa de Israel, toda ela, na terra. Ali, os aceitarei e ali requererei as vossas ofertas e as primícias das vossas oblações, juntamente com todas as vossas coisas santas.

41Como suave cheiro, vos aceitarei, quando eu vos tirar dos povos e vos ajuntar dos países em que tendes sido espalhados; eu serei santificado em vós à vista das nações.

42Sabereis que eu sou Jeová, quando eu vos introduzir na terra de Israel, no país a respeito do qual levantei a minha mão, jurando que o daria a vossos pais.
43Ali, vos lembrareis dos vossos caminhos e de todos os vossos feitos pelos quais vos tendes contaminado a vós mesmos; e tereis nojo em vós por causa de todas as vossas maldades que tendes cometido.

44Sabereis que eu sou Jeová, quando o tiver feito por amor do meu nome e não conforme os vossos maus caminhos, nem conforme os vossos feitos corruptos, ó casa de Israel, diz o Senhor Jeová.

45Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

46Filho do homem, olha para o Sul, e deixa cair a tua palavra para o Sul, e profetiza contra o bosque do campo do Neguebe.

terra de Judá, contra a floresta do Neguebe.

47 e dize ao bosque do Sul: Ouve a palavra do SENHOR: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que acenderei em ti um fogo que consumirá em ti toda árvore verde e toda árvore seca; não se apagará a chama flamejante; antes, com ela se queimarão todos os rostos, desde o Sul até ao Norte.

48 E todos os homens verão que eu, o SENHOR, o acendi; não se apagará.

49 Então, disse eu: ah! SENHOR Deus! Eles dizem de mim: Não é ele proferidor de parábolas?

Ezequiel 21

A espada do Senhor

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, volve o rosto contra Jerusalém, derrama as tuas palavras contra os santuários e profetiza contra a terra de Israel.

3 Dize à terra de Israel: Assim diz o SENHOR: Eis que sou contra ti, e tirarei a minha espada da bainha, e eliminarei do meio de ti tanto o justo como o perverso.

4 Porque hei de eliminar do meio de ti o justo e o perverso, a minha espada sairá da bainha contra todo vivente, desde o Sul até ao Norte.

47 E dize ao bosque do sul: Ouve a palavra do SENHOR: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que acenderei em ti um fogo que em ti consumirá toda a árvore verde e toda a árvore seca; não se apagará a chama flamejante, antes com ela se queimarão todos os rostos, desde o sul até ao norte.

48 E verá toda a carne que eu, o Senhor, o acendi; não se apagará.

49 Então disse eu: Ah! Senhor DEUS! Eles dizem de mim: Não é este um proferidor de parábolas?

Ezequiel 21

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra Jerusalém, e derrama as tuas palavras sobre os santuários, e profetiza sobre a terra de Israel.

3 E dize à terra de Israel: Assim diz o Senhor: Eis que sou contra ti, e tirarei a minha espada da bainha, e exterminarei do meio de ti o justo e o ímpio.

4 E, por isso que hei de exterminar do meio de ti o justo e o ímpio, a minha espada sairá da sua bainha contra toda a carne, desde o sul até o norte.

47Diga à floresta do Neguebe: Ouça a palavra do Senhor! Assim diz o Soberano, o Senhor: Acenderei um fogo em Judá que vai queimar todas as árvores, as verdes e as secas. Esse fogo não vai se apagar, mas queimará todos os rostos, desde o sul até o norte.

48Então todos hão de compreender que esse fogo é um castigo dado pelo Senhor, e que ninguém será capaz de apagar”.
49Então eu disse: “Ah, Soberano Senhor! O povo de Israel aqui na Babilônia está dizendo que eu não passo de um contador de histórias!”

Ezequiel 21

1Depois, recebi uma nova mensagem do Senhor:
2“Filho do homem, vire-se na direção de Jerusalém! Anuncie notícias de destruição para os altares dos falsos deuses; profetize contra a terra de Israel

3dizendo: Assim diz o Senhor: Eu agora sou seu inimigo, Israel! Vou tirar minha espada da bainha e destruir todos do seu povo, os bons e os maus, sem distinção.

4Sim, todos serão castigados, até mesmo os justos. Desde o deserto do Neguebe ao sul até a fronteira norte, todo o povo será castigado com a minha espada.

47 E diz à floresta do sul: Ouve a palavra do Senhor: Assim diz o Senhor Deus: Eu acenderei em ti um fogo que consumirá em ti toda árvore verde e toda árvore seca; não se apagará a chama flamejante; pelo contrário, todos os rostos se queimarão com ela, desde o sul até o norte.

48 Todos verão que eu, o Senhor, o acendi; não se apagará.

49 Então disse eu: Ah, Senhor Deus! Eles dizem de mim: Não é este um contador de parábolas?

Ezequiel 21

A espada do Senhor

1 E a palavra do Senhor veio a mim:

2 Filho do homem, vira o rosto para Jerusalém, prega contra os santuários e profetiza contra a terra de Israel.

3 E dize à terra de Israel: Assim diz o Senhor: Eu me coloco contra ti; tirarei a espada da bainha e exterminarei o justo e o ímpio do meio de ti.

4 Já que exterminarei o justo e o ímpio do meio de ti, a minha espada sairá da bainha contra todos, desde o sul até o norte.

47Dize ao bosque do Neguebe: Ouve a palavra de Jeová: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que acenderei em ti um fogo que devorará em ti toda árvore verde e toda árvore seca; não se apagará a chama flamejante, e por ela serão queimados todos os rostos desde o Sul até o Norte.

48Toda a carne verá que eu, Jeová, acendi o fogo; não se apagará.

49Então, disse eu: Ah! Senhor Jeová! Eles dizem de mim: Não é ele fazedor de parábolas?

Ezequiel 21

A espada afiada do Senhor

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, olha para Jerusalém, e deixa cair a tua palavra para os santuários, e profetiza contra a terra de Israel.

3Dize à terra de Israel: Assim diz Jeová: Eis que sou contra ti, e tirarei a minha espada da sua bainha, e exterminarei do meio de ti o justo e o ímpio.
4Visto, pois, que exterminarei do meio de ti o justo e o ímpio, por isso a minha espada sairá da sua bainha contra toda carne, desde o Sul até o Norte;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Saberão todos os homens que eu, o SENHOR, tirei da bainha a minha espada; jamais voltará a ela.	5 E saberá toda a carne que eu, o Senhor, tirei a minha espada da bainha; nunca mais voltará a ela.	5Então todos vão saber que eu, o Senhor, tirei minha espada da bainha para cumprir o castigo. Ela não descansará até terminar o seu trabalho.	5 Então todos saberão que eu, o Senhor, tirei a espada da bainha e nunca mais a guardarei.	5e saberá toda a carne que eu, Jeová, tirei da bainha a minha espada; para lá não se tornará mais.
6 Tu, porém, ó filho do homem, suspira; à vista deles, suspira de coração quebrantado e com amargura.	6 Tu, porém, ó filho do homem, suspira; suspira aos olhos deles, com quebrantamento dos teus lombos e com amargura.	6“Portanto, filho do homem, comece a gemer! Quando estiver junto com os cativos de Israel, dê suspiros e gemidos! Suspiros de dor e profunda tristeza de coração.	6 Lamenta, ó filho do homem; lamenta com coração quebrantado e amargurado diante dos olhos deles.	6Suspira, pois, filho do homem; aos olhos deles, com quebrantamento dos lombos e com amargura, darás suspiros.
7 Quando te perguntarem: Por que suspiras tu? Então, dirás: Por causa das novas. Quando elas vêm, todo coração desmaia, todas as mãos se afrouxam, todo espírito se angustia, e todos os joelhos se desfazem em água; eis que elas vêm e se cumprirão, diz o SENHOR Deus.	7 E será que, quando eles te disserem: Por que suspiras tu? Dirás: Por causa das novas, porque vêm; e todo o coração desmaiará, e todas as mãos se enfraquecerão, e todo o espírito se angustiará, e todos os joelhos se desfarão em águas; eis que vêm, e se cumprirão, diz o Senhor DEUS.	7Quando alguém perguntar por que você está gemendo, responda o seguinte: Por causa das terríveis notícias que recebi do Senhor. Quando vocês receberem essas notícias, quando souberem o que aconteceu, todo coração se derreterá, todos os braços ficarão moles, todo espírito ficará angustiado, e não aguentarão ficar em pé! Palavra do Soberano, o Senhor. Essas notícias más são verdadeiras; em pouco tempo se cumprirão”.	7 E quando te perguntarem: Por que estás lamentando? Responderás: Por causa das notícias que chegam; todo coração fraquejará, e todas as mãos se enfraquecerão, e todo espírito se angustiará, e todos os joelhos se desfarão em águas; as notícias já estão vindo e se concretizarão, diz o Senhor Deus.	7Quando te disserem: Por que suspiras tu? Dirás: Por causa das novas, porque elas vêm. Todos os corações se derreterão, todas as mãos se enfraquecerão, e todos os joelhos ficarão fracos como água; eis que elas vêm e se cumprirão, diz o Senhor Jeová.
8 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:	8 E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:	8E voltei a receber uma mensagem do Senhor:	8 E a palavra do Senhor veio a mim:	8Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:
9 Filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o SENHOR: A espada, a espada está afiada e polida;	9 Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor: dize: A espada, a espada está afiada e polida.	9“Filho do homem, profetize e diga: Assim diz o Senhor: “Uma espada, uma espada já está afiada e polida,	9 Filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o Senhor: A espada, a espada está afiada e polida.	9Filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o Senhor: A espada, a espada, está afiada e polida;
10 afiada para matança, polida para reluzir como relâmpago. Israel diz: Alegremo-nos! O cetro do meu filho despreza qualquer outra madeira.	10 Para grande matança está afiada, para reluzir está polida. Alegrar-nos-emos pois? A vara de meu filho é que despreza todo o madeiro.	10afiada e pronta para a matança, polida para luzir como relâmpago! Apesar disso, Israel continua a dizer: ‘Vamos aproveitar a vida!’ Eles pensam que nunca serão destruídos por outra nação.	10 Está afiada para matar, está polida para reluzir. Por acaso ficaremos alegres? O cetro de meu filho despreza toda madeira.	10está afiada para fazer uma matança; está polida para ser como relâmpago. Havemos, pois, de nos alegrar? A vara de meu filho despreza todas as árvores.
11 Mas Deus responde: Deu-se a espada a polir, para ser manejada; ela está afiada e polida, para ser posta na mão do matador.	11 E foi dada a polir, para ser manejada; esta espada está afiada, e está polida, para ser posta na mão do matador.	11“A espada está sendo polida; está pronta para ser usada. Ela já foi entregue ao carrasco — aquele que vai castigar Israel.	11 Já foi enviada para ser polida, para que seja manejada; essa espada está afiada e polida, para ser posta na mão do matador.	11Ela se dá a polir, para que seja manejada; esta espada está afiada, está polida, para se meter na mão de quem vai fazer a matança.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
12 Grita e geme, ó filho do homem, porque ela será contra o meu povo, contra todos os príncipes de Israel. Estes, juntamente com o meu povo, estão entregues à espada; dá, pois, pancadas na tua coxa.	12 Grita e geme, ó filho do homem, porque ela será contra o meu povo, contra todos os príncipes de Israel. Estes, juntamente com o meu povo, estão espantados com a espada; bate, pois, na tua coxa.	12Filho do homem, além de gemer e soluçar, bata no peito em sinal de desespero, porque o meu povo e as autoridades de Israel serão destruídos pela espada.	12 Ó filho do homem, grita e uiva porque ela será contra o meu povo, contra todos os chefes de Israel. Eles estão entregues à espada, juntamente com o meu povo; bate na tua coxa.	12Grita e uiva, filho do homem, pois ela está sobre o meu povo, está sobre todos os príncipes de Israel. Estes, juntamente com o meu povo, estão entregues à espada; portanto, dá pancadas na tua coxa.
13 Pois haverá uma prova; e que haverá, se o próprio cetro que desprezou a todos não vier a subsistir? – diz o SENHOR Deus.	13 Pois se faz uma prova; e que seria se a espada desprezasse mesmo a vara? Ela não seria mais, diz o Senhor DEUS.	13“Certamente haverá um grande castigo! Imaginem o que vai acontecer quando o reino que se achava invencível for destruído completamente? Palavra do Soberano, o Senhor.	13 Porque a prova chegará; e o que acontecerá se o cetro desprezado não existir mais?, diz o Senhor Deus.	13Pois há uma prova; e que será, se não mais subsistir a vara que despreza tudo? — diz o Senhor Jeová.
14 Tu, pois, ó filho do homem, profetiza e bate com as palmas uma na outra; duplique a espada o seu golpe, triplique-o a espada da matança, da grande matança, que os rodeia;	14 Tu, pois, ó filho do homem, profetiza e bate com as mãos uma na outra; e dobre-se a espada até a terceira vez, a espada dos mortos; ela é a espada para a grande matança, que os traspassará até o seu interior.	14“Por isso, filho do homem, profetize o castigo futuro da seguinte maneira: Bata palmas, apanhe uma espada e dê dois ou três golpes com ela para mostrar aos israelitas a matança, a grande matança que está avançando sobre eles de todos os lados.	14 Ó filho do homem, profetiza e bate palmas; duplica a ação da espada, triplica a ação da espada da matança; a espada que os rodeia é a da grande matança.	14Tu, pois, filho do homem, profetiza e bate com as mãos uma na outra; e dobre-se a espada três vezes, a espada dos mortalmente feridos. É a espada do grande que está mortalmente ferido, a que os rodeia.
15 para que desmaie o seu coração, e se multiplique o seu tropeçar junto a todas as portas. Faço reluzir a espada. Ah! Ela foi feita para ser raio e está afiada para matar.	15 Para que desmaie o coração, e se multipliquem as destruições, contra todas as suas portas, pus a ponta da espada, a que foi feita para reluzir, e está preparada para a matança!	15Eles perderão a vontade de viver, pois a espada matará gente por todos os lados, junto a todos os portões. Ah, essa espada é rápida como um raio, e foi feita para matar.	15 Apontei a espada contra todas as suas portas para que o coração se derreta e os tropeços se multipliquem. Ela foi feita como relâmpago e está aguçada para matar.	15Pus a ponta da espada contra todas as suas portas, para que se lhes derreta o coração e se lhes multiplique o tropeçar. Ah! Ela está feita como relâmpago, está aguçada para matar.
16 Ó espada, vira-te, com toda a força, para a direita, vira-te para a esquerda, para onde quer que o teu rosto se dirigir.	16 Ó espada, une-te, vira-te para a direita; prepara-te, vira-te para a esquerda, para onde quer que o teu rosto se dirigir.	16Ó espada, golpeie à direita, golpeie à esquerda, para onde se virar a sua lâmina.	16 Ó espada, une as forças, vira para a direita; prepara-te, vira para a esquerda, para onde quer que a tua espada se vire.	16Une as tuas forças, ó espada, vai-te para a direita; prepara-te, e vai-te para a esquerda, para onde quer que o teu rosto se dirigir.
17 Também eu baterei as minhas palmas uma na outra e desafogarei o meu furor; eu, o SENHOR, é que falei.	17 E também eu baterei com as minhas mãos uma na outra, e farei descansar a minha indignação; eu, o Senhor, o disse.	17Como você bateu palmas, eu também baterei, e a minha ira diminuirá. Eu, o Senhor, falei”.	17Eu também baterei palmas e farei descansar a minha indignação; eu, o Senhor, disse isso.	17Também eu baterei as mãos uma na outra, e satisfarei o meu furor. Eu, Jeová, o disse.
18 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:	18 E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:	18Então recebi esta mensagem do Senhor:	18 De novo a palavra do Senhor veio a mim:	18De novo, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:
19 Tu, pois, ó filho do homem, propõe dois caminhos por onde venha a espada do rei da Babilônia; ambos procederão da mesma	19 Tu, pois, ó filho do homem, propõe dois caminhos, por onde venha a espada do rei de babilônia. Ambos procederão de uma	19“Filho do homem, desenhe um mapa com duas estradas para o rei da Babilônia escolher para vir com a sua espada. Essas	19Ó filho do homem, traça dois caminhos, por onde venha a espada do rei da Babilônia. Ambos procederão da mesma	19Também tu, filho do homem, traça dois caminhos por onde venha a espada do rei de Babilônia. De uma só terra sairão

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
terra; põe neles marcos indicadores, põe-nos na entrada do caminho para a cidade.	mesma terra, e escolhe um lugar; escolhe-o no cimo do caminho da cidade.	estradas devem sair do mesmo lugar, começando no caminho de entrada para a cidade. Coloque marcos na encruzilhada,	terra; e põe um marco no princípio do caminho da cidade.	ambos; marca um lugar; marca-o no princípio do caminho da cidade.
20 Indica o caminho para que a espada chegue à Rabá dos filhos de Amom, a Judá e a Jerusalém, a fortificada.	20 Um caminho proporás, por onde virá a espada contra Rabá dos filhos de Amom, e contra Judá, em Jerusalém, a fortificada.	20uma estrada indicando para a direção da cidade de Rabá e a outra estrada para Jerusalém, a cidade-fortaleza, em Judá.	20 Traçarás um caminho por onde virá a espada contra Rabá dos amonitas, e contra Judá, na Jerusalém fortificada.	20Faze um caminho por onde virá a espada a Rabá dos filhos de Amom, e a Judá, e a Jerusalém, a fortificada.
21 Porque o rei da Babilônia pára na encruzilhada, na entrada dos dois caminhos, para consultar os oráculos: sacode as flechas, interroga os ídolos do lar, examina o fígado.	21 Porque o rei de babilônia parará na encruzilhada, no cimo dos dois caminhos, para fazer adivinhações; aguçará as suas flechas, consultará as imagens, atentará para o fígado.	21O rei da Babilônia vai parar nessa encruzilhada, com os seus exércitos, sem saber que cidade atacar primeiro. Chamará os mágicos do seu reino para decidir. Eles tirarão a sorte sacudindo duas flechas na caixa onde são guardadas; oferecerão sacrifícios aos seus ídolos e tentarão ler o futuro examinando o fígado do animal sacrificado.	21Pois o rei da Babilônia está parado na encruzilhada onde se iniciam os dois caminhos, para fazer previsões; ele sacode as flechas, consulta os ídolos, examina o fígado.	21Pois o rei de Babilônia para na encruzilhada, no princípio dos dois caminhos, para usar de adivinhações; sacode as setas, consulta os terafins, examina os rins.
22 Caiu-lhe o oráculo para a direita, sobre Jerusalém, para dispor os aríetes, para abrir a boca com ordens de matar, para lançar gritos de guerra, para colocar os aríetes contra as portas, para levantar terraplenos, para edificar baluartes.	22 « sua direita estará a adivinhação sobre Jerusalém, para ordenar aos capitàes, para abrirem a boca, ordenando a matança, para levantarem a voz com júbilo, para pôrem os aríetes contra as portas, para levantarem trincheiras, para edificarem baluartes.	22Finalmente, decidirão atacar Jerusalém, seguindo o caminho da direita. Cercarão a cidade, tentarão derrubar os portões e os muros com grandes troncos, gritarão as ordens de batalha e ameaças de morte aos moradores da cidade, construirão rampas de terra para atacar os soldados que defendem os muros, farão torres de madeira para atirar flechas contra os homens de Jerusalém.	22 Na sua mão direita estava a previsão sobre Jerusalém, para preparar os aríetes, para abrir a boca, ordenando a matança, para levantar a voz com júbilo, para pôr os aríetes contra as portas, para levantar trincheiras, para edificar torres de ataque.	22Na sua mão direita, achava-se a adivinhação sobre Jerusalém, para dispor os aríetes, para abrir a boca com ordens de matar, para levantar a voz com alarido, para pôr os aríetes contra as portas, para levantar terraplenos, para edificar fortes.
23 Aos judeus, lhes parecerá isto oráculo enganador, pois têm em seu favor juramentos solenes; mas Deus se lembrará da iniqüidade deles, para que sejam apreendidos.	23 Isto será como adivinhação vã, aos olhos daqueles que lhes fizeram juramentos; mas ele se lembrará da iniqüidade, para que sejam apanhados.	23Os judeus, ouvindo notícias do ataque, dirão que os magos mentiram, que tudo não passa de um engano. Afinal de contas, o rei da Babilônia fez um juramento solene de não atacar Jerusalém! Mas essa profecia os fará lembrar dos seus pecados que eles cometeram, e que é um sinal de que eles serão presos.	23 Isso será como previsão inútil aos olhos daqueles que lhes fizerem juramentos; mas ele se lembrará da maldade, para que sejam presos.	23E será isso como adivinhação vã aos olhos daqueles que lhes fizeram juramentos, porém ele se lembrará da iniquidade, para que sejam apanhados.
24 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Visto que me fazeis lembrar da vossa	24 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Visto que me fazeis lembrar da vossa	24“Portanto, assim diz o Soberano, o Senhor: Volta e meia vocês se lembram	24 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Visto que fizestes vossa maldade ser	24Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Porque fizestes que seja lembrada a vossa

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
iniqüidade, descobrindo-se as vossas transgressões, aparecendo os vossos pecados em todos os vossos atos, e visto que me viestes à memória, sereis apreendidos por causa disso.	iniqüidade, descobrindo-se as vossas transgressões, aparecendo os vossos pecados em todos os vossos atos; visto que viestes em memória, sereis apanhados com a mão.	das suas desobediências, mostrando abertamente suas maldades, mostrando seus pecados em tudo que fazem, e é por isso que vocês serão castigados.	lembrada, descobrindo-se vossas transgressões, aparecendo vossos pecados em todos os vossos atos; visto que me viestes à memória, sereis levados prisioneiros.	iniquidade, sendo descobertas as vossas transgressões, de maneira que em todos os vossos feitos aparecem os vossos pecados; porquanto sois lembrados, sereis apanhados com a mão.
25 E tu, ó profano e perverso, príncipe de Israel, cujo dia virá no tempo do seu castigo final;	25 E tu, ó profano e ímpio príncipe de Israel, cujo dia virá no tempo da extrema iniqüidade,	25“E você, ó príncipe perverso, infiel a Deus e mentiroso aos homens, chegou o dia do seu ajuste de contas.	25 E tu, ó profano e ímpio príncipe de Israel, cujo dia chegou no tempo da punição final;	25Ó tu, ímpio mortalmente ferido, príncipe de Israel, cujo dia é chegado, no tempo em que termina a iniquidade;
26 assim diz o SENHOR Deus: Tira o diadema e remove a coroa; o que é já não será o mesmo; será exaltado o humilde e abatido o soberbo.	26 Assim diz o Senhor DEUS: Tira o diadema, e remove a coroa; esta não será a mesma; exalta ao humilde, e humilha ao soberbo.	26Assim diz o Soberano, o Senhor: Tire da cabeça sua coroa coberta de joias. O velho sistema de vida será modificado! Os humildes e fracos serão exaltados e os poderosos e fortes serão humilhados.	26 assim diz o Senhor Deus: Remove o diadema e tira a coroa; esta não será a mesma; exalta o humilde e humilha o soberbo.	26assim diz o Senhor Jeová: Remove o diadema e tira a coroa; o que é não mais será o mesmo; exalte-se o que está abatido, e abata-se o que está exaltado.
27 Ruína! Ruína! A ruínas a reduzirei, e ela já não será, até que venha aquele a quem ela pertence de direito; a ele a darei.	27 Ao revés, ao revés, ao revés porei aquela coroa, e ela não mais será, até que venha aquele a quem pertence de direito; a ele a darei.	27Destruição! Destruição! Eu destruirei completamente a cidade de Jerusalém! Ela não será restaurada, até que esse novo sistema de vida comece a funcionar quando vier o homem que, por direito, será o líder. Eu mesmo entregarei tudo em suas mãos!	27 À ruína! À ruína! Farei dela uma ruína, e ela deixará de existir, até que venha aquele a quem pertence por direito; então eu a darei a ele.	27Eu o transtornarei, transtornarei, transtornarei; também o que é não continuará, até que venha aquele a quem pertence o direito; e lho darei a ele.
28 E tu, ó filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o SENHOR Deus acerca dos filhos de Amom e acerca dos seus insultos; dize, pois: A espada, a espada está desembainhada, polida para a matança, para consumir, para reluzir como relâmpago;	28 E tu, ó filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS acerca dos filhos de Amom, e acerca do seu opróbrio; dize pois: A espada, a espada está desembainhada, polida para a matança, para consumir, por estar reluzente;	28“Filho do homem, profetize e diga: Assim diz o Soberano, o Senhor, acerca dos amonitas, porque zombaram do meu povo quando Judá foi invadido pelos seus inimigos: “Uma espada, uma espada já está pronta para a matança, polida para consumir! Ela é brilhante e rápida como um relâmpago, muito afiada para matar.	28 Ó filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o Senhor Deus a respeito dos amonitas e da vergonha deles; e dize: A espada, a espada está desembainhada, polida para a matança, para consumir, para ser como relâmpago.	28Tu, filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o Senhor Jeová acerca dos filhos de Amom e acerca do opróbrio deles; dize: A espada, a espada está desembainhada, para a matança está polida, a fim de que devore, que seja como relâmpago;
29 para ser posta no pescoço dos profanos, dos perversos, cujo dia virá no tempo do castigo final, ao passo que te pregam visões falsas e te adivinham mentiras.	29 Entretanto te profetizam vaidade, te adivinham mentira, para te porem no pescoço dos ímpios, daqueles que estão mortos, cujo dia veio no tempo da iniqüidade final.	29Ela será usada para matar os falsos profetas e adivinhos pagãos que enganaram, vocês amonitas. O dia do castigo e do julgamento está se aproximando depressa. A espada cairá sobre o pescoço de vocês.	29 Eles têm visões inúteis a teu respeito e adivinham mentiras, a fim de que seja colocada no pescoço dos ímpios, que estão feridos de morte, cujo dia chegou no tempo da punição final.	29no tempo em que para ti veem vaidade e adivinham mentiras, para te porem sobre os pescoços dos ímpios que estão mortalmente feridos, cujo dia é chegado, no tempo em que termina a iniquidade.

30 Torna a tua espada à sua bainha. No lugar em que foste formado, na terra do teu nascimento, te julgarei.

31 Derramarei sobre ti a minha indignação, assoprarei contra ti o fogo do meu furor e te entregarei nas mãos de homens brutais, mestres de destruição.

32 Servirás de pasto ao fogo, o teu sangue será derramado no meio da terra, já não serás lembrado; pois eu, o SENHOR, é que falei.

Ezequiel 22

As abominações de Jerusalém

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Tu, pois, ó filho do homem, acaso, julgarás, julgarás a cidade sanguinária? Faze-lhe conhecer, pois, todas as suas abominações
3 e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Ai da cidade que derrama sangue no meio de si, para que venha o seu tempo, e que faz ídolos contra si mesma, para se contaminar!
4 Pelo teu sangue, por ti mesma derramado, tu te fizeste culpada e pelos teus ídolos, por ti mesma fabricados, tu te contaminaste e fizeste chegar o dia do teu julgamento e o término de teus anos; por isso, eu te fiz objeto de opróbrio das nações e de escárnio de todas as terras.

30 Torne a tua espada à sua bainha. No lugar em que foste criado, na terra do teu nascimento, eu te julgarei.

31 E derramarei sobre ti a minha indignação, assoprarei contra ti o fogo do meu furor, entregar-te-ei nas mãos dos homens brutais, inventores de destruição.

32 Ao fogo servirás para ser consumido; o teu sangue estará no meio da terra; já não serás mais lembrado, porque eu, o Senhor, o disse.

Ezequiel 22

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Tu, pois, ó filho do homem, porventura julgarás, julgarás a cidade sanguinária? Faze-lhe conhecer, pois, todas as suas abominações.
3 E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Ai da cidade que derrama o sangue no meio de si para que venha o seu tempo! Que faz ídolos contra si mesma, para se contaminar!

4 Pelo teu sangue que derramaste te fizeste culpada, e pelos teus ídolos que fabricaste te contaminaste, e fizeste aproximarem-se os teus dias, e tem chegado o fim dos teus anos; por isso eu te fiz o opróbrio das nações e o escárnio de todas as terras.

30Amonitas, ponham a sua espada na bainha. Eu os julgarei no mesmo lugar onde sua nação foi formada, na terra dos seus antepassados.
31Derramarei a minha ira sobre vocês, soprarei o fogo do meu furor para queimar ainda mais. Eu os entregarei aos homens brutais, acostumados à destruição.
32Vocês serão a lenha para a fogueira; seu sangue cairá sobre a sua terra. Amom será destruído, a ponto de ninguém mais se lembrar de vocês como uma nação. Eu, o Senhor, falei”.

Ezequiel 22

1O Senhor voltou a falar comigo e disse:

2“Filho do homem, você julgará essa cidade assassina! Denuncie seus pecados, mostre-lhe uma por uma as maldades que ela cometeu!
3Diga a ela: Assim diz o Soberano, o Senhor: Ó cidade, você está perdida! Cidade de Ídolos, você se tornou impura com todos os seus falsos deuses, e o castigo está se aproximando.
4Por causa do sangue que derramou, por causa dos ídolos que você mesma fabricou, você é culpada, é impura para mim. Você apressou o dia do seu castigo! Chegou o fim dos seus anos! Eu farei de você motivo de zombaria, exemplo de vergonha para todos os povos.

30 Devolve a espada à bainha. Eu te julgarei no lugar em que foste criado, na terra do teu nascimento.

31 Derramarei a minha indignação sobre ti, assoprarei o fogo do meu furor contra ti; eu te entregarei nas mãos dos homens brutais, mestres em destruir.

32 Tu servirás de combustível para o fogo; teu sangue estará no meio da terra; não serás mais lembrado; porque eu, o Senhor, disse isso.

Ezequiel 22

As abominações de Jerusalém

1 A palavra do Senhor veio a mim:

2 Ó filho do homem, por acaso julgarás? Julgarás mesmo a cidade sanguinária? Então faze-lhe conhecer todas as suas abominações
3e dize: Assim diz o Senhor Deus: Ai da cidade que derrama sangue sobre si mesma, para que venha o seu tempo, e faz ídolos contra si mesma, para se contaminar!
4 Tu te tornaste culpada pelo sangue que derramaste e te contaminaste pelos ídolos que fabricaste; fizeste o teu dia aproximar-se, e o fim dos teus anos chegou. Por isso eu te transformei em vergonha das nações e em motivo de zombaria de todas as terras.

30Torna-a para a bainha. No lugar em que foste criado, na terra da tua natividade, eu te julgarei.

31Derramarei sobre ti a minha indignação, assoprarei sobre ti com o fogo do meu furor e te entregarei nas mãos de homens brutais, destros para destruírem.

32Servirás de pasto ao fogo; o teu sangue será no meio da terra; não serás mais lembrado. Pois eu, Jeová, o disse.

Ezequiel 22

Descrição das abominações de Jerusalém

1Demais, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Tu, filho do homem, acaso, julgarás, sim, julgarás a cidade sanguinolenta? Faze-lhe, pois, conhecer todas as suas abominações.

3Dirás: Assim diz o Senhor Jeová: Uma cidade que derrama sangue dentro de si para que venha o seu tempo, e que faz ídolos contra si mesmo para se contaminar!

4Pelo teu sangue que derramaste, te fazes culpada; e, pelos teus ídolos que fabricaste, estás contaminada; e fizeste avizinhar os teus dias e és chegada até os teus anos. Por isso, eu te fiz o opróbrio das nações e o escárnio de todos os países.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 As que estão perto de ti e as que estão longe escarnecerão de ti, ó infamada, cheia de inquietação.	5 As que estão perto de ti e as que estão longe escarnecerão de ti, infamada, cheia de inquietação.	5Seus vizinhos e os povos mais distantes vão rir de você, ó cidade impura e desordeira.	5 Ó cidade infame, cheia de tumulto, as nações próximas e distantes zombarão de ti.	5Os que estão perto e os que estão longe de ti escarnecerão de ti, ó infame e cheia de tumultos.
6 Eis que os príncipes de Israel, cada um segundo o seu poder, nada mais intentam, senão derramar sangue.	6 Eis que os príncipes de Israel, cada um conforme o seu poder, estavam em ti para derramarem sangue.	6“As autoridades de Israel só pensam em derramar sangue. Quanto mais poderosas, mais sede de sangue elas têm.	6 E os chefes de Israel que estão em ti, cada um conforme o seu poder, esforçam-se por derramar sangue.	6Eis que os príncipes de Israel, cada um conforme o seu poder, têm estado no meio de ti, para derramarem o sangue.
7 No meio de ti, desprezam o pai e a mãe, praticam extorsões contra o estrangeiro e são injustos para com o órfão e a viúva.	7 Ao pai e à mãe desprezaram em ti; para com o estrangeiro usaram de opressão no meio de ti; ao órfão e à viúva oprimiram em ti.	7Desprezam abertamente pais e mães, exploram os estrangeiros, roubam os órfãos e as viúvas.	7 No meio de ti, eles desprezaram pai e mãe, oprimiram o estrangeiro e foram injustos para com o órfão e a viúva.	7No meio de ti, fizeram pouco caso de seu pai e de sua mãe; no meio de ti, usaram de opressão para com o estrangeiro; no meio de ti, foram injustos para com o órfão e a viúva.
8 Desprezaste as minhas coisas santas e profanaste os meus sábados.	8 As minhas coisas santas desprezaste, e os meus sábados profanaste.	8Você não deu o mínimo valor às minhas coisas santas; você desrespeitou os meus sábados.	8 Tu desprezaste as minhas coisas santas e profanaste os meus sábados.	8Desprezaste as minhas coisas sagradas e profanaste os meus sábados.
9 Homens caluniadores se acham no meio de ti, para derramarem sangue; no meio de ti, comem carne sacrificada nos montes e cometem perversidade.	9 Homens caluniadores se acharam em ti, para derramarem sangue; e em ti sobre os montes comeram; perversidade cometeram no meio de ti.	9Os maus usam testemunhas falsas para condenar os inocentes à morte; abertamente os moradores comem carne que foi oferecida a falsos deuses nos santuários dos montes! Existe imoralidade por toda parte.	9 No meio de ti se acham caluniadores para derramar sangue; no meio de ti há os que comem sobre os montes e cometem perversidade.	9Homens caluniadores acharam-se no meio de ti para derramarem o sangue; e no meio de ti comeram sobre os montes; no meio de ti praticaram a luxúria.
10 No teu meio, descobrem a vergonha de seu pai e abusam da mulher no prazo da sua menstruação.	10 A vergonha do pai descobriram em ti; a que estava imunda, na sua separação, humilharam no meio de ti.	10Em seu meio há homens que têm relações sexuais com as mulheres do seu próprio pai e aqueles que têm relações com as mulheres durante a sua menstruação.	10 No teu meio há aqueles que desonram a vergonha do pai; no meio de ti humilham a que está impura durante a menstruação.	10No meio de ti descobriram a nudez de seus pais; no meio de ti humilharam a que estava imunda no tempo da sua separação.
11 Um comete abominação com a mulher do seu próximo, outro contamina torpemente a sua nora, e outro humilha no meio de ti a sua irmã, filha de seu pai.	11 Um cometeu abominação com a mulher do seu próximo, outro contaminou abominavelmente a sua nora, e outro humilhou no meio de ti a sua irmã, filha de seu pai.	11Cometer adultério com a mulher do seu próximo é normal; alguns têm relações sexuais com suas próprias noras, e outros chegam a desonrar a sua irmã, filha de seu pai.	11 No teu meio um comete abominação com a mulher do próximo, outro, de modo abominável, contamina a sua nora, e outro humilha sua irmã, filha de seu pai.	11Um praticou o que é abominável com a mulher do seu próximo, outro contaminou com luxúria sua nora, e outro no meio de ti humilhou sua irmã, filha de seu pai.
12 No meio de ti, aceitam subornos para se derramar sangue; usura e lucros tomaste, extorquindo-o; exploraste o teu próximo com extorsão; mas de mim te esqueceste, diz o SENHOR Deus.	12 Presentes receberam no meio de ti para derramarem sangue; usura e juros ilícitos tomaste, e usaste de avareza com o teu próximo, oprimindo-o; mas de mim te esqueceste, diz o Senhor DEUS.	12Em seu meio há assassinos de aluguel; gente que explora os pobres cobrando juros altos, visando lucro, obtendo ganhos injustos e explorando seu próximo. Mas de	12 No teu meio há quem aceite pagamento para derramar sangue. Tu recebes juros e mais do que emprestou e praticas extorsão contra o próximo, oprimindo-o; mas te esqueceste de mim, diz o Senhor Deus.	12No meio de ti, receberam peitas para derramarem o sangue; usura e ganhos ilícitos tomaste; e ávido de sórdidas ganâncias, trataste o teu próximo

13 Eis que bato as minhas palmas com furor contra a exploração que praticaste e por causa da tua culpa de sangue, que há no meio de ti. Estará firme o teu coração?

14 Estarão fortes as tuas mãos, nos dias em que eu vier a tratar contigo? Eu, o SENHOR, o disse e o farei.

15 Espalhar-te-ei entre as nações, e te dispersarei em outras terras, e porei termo à tua imundícia.

16 Serás profanada em ti mesma, à vista das nações, e saberás que eu sou o SENHOR.

17 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
18 Filho do homem, a casa de Israel se tornou para mim em escória; todos eles são cobre, estanho, ferro e chumbo no meio do forno; em escória de prata se tornaram.
19 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Pois que todos vós vos tornastes em escória, eis que vos ajuntarei no meio de Jerusalém.
20 Como se ajuntam a prata, e o cobre, e o ferro, e o chumbo, e o estanho no meio do forno, para assoprar o fogo sobre eles, a fim de se fundirem, assim vos ajuntarei na minha ira e no meu furor, e ali vos deixarei, e fundirei.

13 E eis que bati as mãos contra a avareza que cometeste, e por causa do sangue que houve no meio de ti.

14 Porventura estará firme o teu coração? Porventura estarão fortes as tuas mãos, nos dias em que eu tratarei contigo? Eu, o Senhor, o disse, e o farei.
15 E espalhar-te-ei entre as nações, e dispersar-te-ei pelas terras, e porei termo à tua imundícia.

16 E tu serás profanada em ti mesma aos olhos dos gentios, e saberás que eu sou o Senhor.

17 E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
18 Filho do homem, a casa de Israel se tornou para mim em escórias; todos eles são bronze, e estanho, e ferro, e chumbo no meio do forno; em escórias de prata se tornaram.
19 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Pois que todos vós vos tornastes em escórias, por isso eis que eu vos ajuntarei no meio de Jerusalém.
20 Como se ajuntam a prata, e o bronze, e o ferro, e o chumbo, e o estanho, no meio do forno, para assoprar o fogo sobre eles, a fim de se fundirem, assim vos ajuntarei na minha ira e no meu furor, e ali vos deixarei e fundirei.

mim, não há ninguém que se lembre. Palavra do Soberano, o Senhor.

13“Mas agora chega! Basta de exploração e derramamento de sangue.

14No dia em que eu lhe pedir contas, o seu coração aguentará? No dia do castigo, você será capaz de resistir? Eu, o Senhor, farei tudo o que disse a seu respeito.
15Espalharei os seus moradores entre as nações, acabarei com seus pecados imundos.
16Você será desonrada por causa dos pecados que cometeu. Todos os povos verão sua destruição, e finalmente você saberá que eu sou o Senhor”.

17O Senhor ainda me disse o seguinte:

18“Filho do homem, o povo de Israel é como as impurezas que aparecem junto com a prata. São a sujeira que o fogo tira do metal precioso; são o cobre, o estanho, o ferro e o chumbo misturado com a prata.

19Por isso, assim diz o Soberano, o Senhor: Já que vocês se tornaram impurezas do metal, eu os ajuntarei em Jerusalém.

20Vou assoprar o fogo da minha ira, e, lá em Jerusalém, todos vocês serão fundidos numa fornalha, na minha ira e na minha indignação, como se funde o cobre, o ferro, o chumbo e o estanho.

13 E eu bato palmas contra o lucro desonesto que ganhaste, por causa do sangue que houve no meio de ti.

14 Por acaso o teu coração poderá estar firme? As tuas mãos poderão estar fortes nos dias em que tratarei contigo? Eu, o Senhor, disse essas coisas e as farei.
15 Eu te espalharei entre as nações e te dispersarei pelas terras; porei fim à tua imundícia.

16 E, aos olhos das nações, tu serás profanada em ti mesma e saberás que eu sou o Senhor.

Os pecados de Jerusalém são castigados

17 De novo a palavra do Senhor veio a mim:
18 Filho do homem, a casa de Israel se tornou escória para mim; todos eles são bronze, estanho, ferro e chumbo no meio da fornalha; tornaram-se em escória de prata.

19Portanto, assim diz o Senhor Deus: Visto que todos vós vos tornastes em escória, eu vos ajuntarei no meio de Jerusalém.

20 Como se ajuntam a prata, o bronze, o ferro, o chumbo e o estanho no meio da fornalha, para assoprar o fogo sobre eles, a fim de se derreterem, assim vos ajuntarei na minha ira e no meu furor, e ali vos porei e vos derreterei.

com opressão e de mim te esqueceste, diz o Senhor Jeová.

13Eis que, portanto, bati as mãos contra o lucro desonesto que ganhaste e contra o teu sangue que houve no meio de ti.

14Poderá o teu coração estar firme ou poderão ser fortes as tuas mãos nos dias em que eu tratarei contigo? Eu, Jeová, o disse e o farei.
15Espalhar-te-ei entre as nações, e te dispersarei pelos países, e de ti consumirei a tua imundícia.

16Serás profanada em ti mesma, à vista das nações, e saberás que eu sou Jeová.

Os pecados de Jerusalém castigados

17Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

18Filho do homem, a casa de Israel tem-se tornado para mim em escória; todos eles são cobre, e estanho, e ferro, e chumbo, no meio da fornalha; eles são a escória da prata.
19Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Porquanto todos vós vos tornastes em escória, portanto eis que eu vos ajuntarei no meio de Jerusalém.
20Como se ajuntam a prata, e o cobre, e o ferro, e o chumbo, e o estanho no meio da fornalha, para assoprar o fogo sobre eles, com o fim de os fundir, assim vos ajuntarei na minha ira e no meu furor, e ali vos porei, e vos fundirei.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

21 Congregar-vos-ei e assoprarei sobre vós
o fogo do meu furor; e sereis fundidos no
meio de Jerusalém.

22 Como se funde a prata no meio do
forno, assim sereis fundidos no meio dela;
e sabereis que eu, o SENHOR, derramei o
meu furor sobre vós.

23 Veio a mim a palavra do SENHOR,
dizendo:

24 Filho do homem, dize-lhe: Tu és terra
que não está purificada e que não tem
chuva no dia da indignação.

25 Conspiração dos seus profetas há no
meio dela; como um leão que ruge, que
arrebata a presa, assim eles devoram as
almas; tesouros e coisas preciosas tomam,
multiplicam as suas viúvas no meio dela.

26 Os seus sacerdotes transgridem a minha
lei e profanam as minhas coisas santas;
entre o santo e o profano, não fazem
diferença, nem discernem o imundo do
limpo e dos meus sábados escondem os
olhos; e, assim, sou profanado no meio
deles.

27 Os seus príncipes no meio dela são
como lobos que arrebatam a presa para
derramarem o sangue, para destruírem as
almas e ganharem lucro desonesto.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

21 E congregar-vos-ei, e assoprarei sobre
vós o fogo do meu furor; e sereis fundidos
no meio dela.

22 Como se funde a prata no meio do
forno, assim sereis fundidos no meio dela;
e sabereis que eu, o Senhor, derramei o
meu furor sobre vós.

23 E veio a mim a palavra do Senhor,
dizendo:

24 Filho do homem, dize-lhe: Tu és uma
terra que não está purificada; e que não
tem chuva no dia da indignação.

25 Conspiração dos seus profetas há no
meio dela, como um leão que ruge, que
arrebata a presa; eles devoram as almas;
tomam tesouros e coisas preciosas,
multiplicam as suas viúvas no meio dela.

26 Os seus sacerdotes violentam a minha
lei, e profanam as minhas coisas santas;
não fazem diferença entre o santo e o
profano, nem discernem o impuro do
puro; e de meus sábados escondem os seus
olhos, e assim sou profanado no meio
deles.

27 Os seus príncipes no meio dela são
como lobos que arrebatam a presa, para
derramarem sangue, para destruírem as
almas, para seguirem a avareza.

NOVA BÍBLIA VIVA

21Juntarei todos vocês em Jerusalém e
soprarei sobre vocês o fogo da minha ira,
e vocês serão derretidos.
22Acabarão como uma mistura de prata
com outros metais, sendo derretida no
forno. Serão derretidos em Jerusalém, e
então saberão que eu, o Senhor, derramei
a minha ira sobre vocês".

23Mais uma vez recebi a mensagem
do Senhor, que me disse:
24"Filho do homem, diga ao povo de
Israel: No dia da minha ira, vocês serão
como uma terra cheia de mato bravo, uma
terra seca e sem chuva.
25As suas autoridades parecem leões
perseguindo suas presas para despedaçá-
las. Eles devoram muitas pessoas, roubam
para si as riquezas das pessoas que
destruíram e fazem muitas e muitas viúvas
entre o meu povo.
26Seus sacerdotes desobedecem à minha
lei abertamente, desprezam as minhas
coisas santas. Não ensinaram o povo a
separar o que é sagrado e o que é comum,
a fazer diferença entre o certo e o errado.
Desrespeitaram os meus sábados! Eles
ensinam o povo a não respeitar a minha
santidade.
27As autoridades de Israel são como lobos,
que despedaçam suas presas; derramam
sangue e matam os inocentes para
enriquecer de maneira injusta.

ALMEIDA SÉCULO 21

21 Sim, eu vos reunirei e assoprarei o fogo
da minha ira sobre vós; e sereis derretidos
no meio dela.

22Como se derrete a prata no meio da
fornalha, assim sereis derretidos no meio
dela; e sabereis que eu, o Senhor, derramei
meu furor sobre vós.

Palavra contra os líderes infiéis

23 Novamente a palavra do Senhor veio a
mim:

24 Filho do homem, diz a ela: Tu és uma
terra que não está purificada, nem foi
regada com chuvas no dia da indignação.

25 No meio dela há conspiração dos seus
profetas, como um leão que ruge, que
arrebata a presa. Eles devoram vidas
humanas, tomam tesouros e coisas
preciosas e multiplicam o número de
viúvas em seu meio.

26 Seus sacerdotes infringem minha lei e
profanam minhas coisas santas, não fazem
diferença entre o santo e o profano, nem
ensinam a discernir entre o impuro e o
puro; escondem os seus olhos de meus
sábados, e assim sou profanado no meio
deles.

27 Seus chefes são como lobos que
arrebatam a presa no meio da terra,
derramando sangue e destruindo vidas,
para ter lucro desonesto.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

21Na verdade, congregar-vos-ei e
assoprarei sobre vós com o fogo da minha
ira, e sereis fundidos no meio dela.

22Como se funde a prata no meio da
fornalha, assim sereis fundidos no meio
dela; e sabereis que eu, Jeová, derramei o
meu furor sobre vós.

Os profetas, sacerdotes e príncipes infiéis são denunciados

23Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

24Filho do homem, dize-lhe a ela: Tu és
uma terra que não está purificada, nem
regada de chuvas no dia da indignação.

25Há, no meio dela, uma conspiração dos
seus profetas, como um leão que ruge
e que arrebata a presa. Eles devoram
almas, recebem tesouros e coisas
preciosas; multiplicam as suas viúvas no
meio dela.

26Os seus sacerdotes violentam a minha
lei e profanam as minhas coisas
sagradas. Não distinguem entre o santo e
o profano, nem fazem que os homens
discirnam a diferença entre o imundo e o
limpo e dos meus sábados escondem os
seus olhos; e eu sou profanado entre eles.

27Os seus príncipes no meio dela são como
lobos que arrebatam a presa para
derramarem o sangue e destruírem as
almas, a fim de ganharem lucro desonesto.

28 Os seus profetas lhes encobrem isto com cal por visões falsas, predizendo mentiras e dizendo: Assim diz o SENHOR Deus, sem que o SENHOR tenha falado.

29 Contra o povo da terra praticam extorsão, andam roubando, fazem violência ao aflito e ao necessitado e ao estrangeiro oprimem sem razão.

30 Busquei entre eles um homem que tapasse o muro e se colocasse na brecha perante mim, a favor desta terra, para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei.

31 Por isso, eu derramei sobre eles a minha indignação, com o fogo do meu furor os consumi; fiz cair-lhes sobre a cabeça o castigo do seu procedimento, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 23

Oolá e Oolibá, as duas meretrizes

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, houve duas mulheres, filhas de uma só mãe.
3 Estas se prostituíram no Egito; prostituíram-se na sua mocidade; ali foram apertados os seus peitos e apalpados os seios da sua virgindade.
4 Os seus nomes eram: Oolá, a mais velha, e Oolibá, sua irmã; e foram minhas e tiveram filhos e filhas; e, quanto ao seu

28 E os seus profetas têm feito para eles cobertura com argamassa não temperada, profetizando vaidade, adivinhando-lhes mentira, dizendo: Assim diz o Senhor DEUS; sem que o SENHOR tivesse falado.

29 Ao povo da terra oprimem gravemente, e andam roubando, e fazendo violência ao pobre e necessitado, e ao estrangeiro oprimem sem razão.

30 E busquei dentre eles um homem que estivesse tapando o muro, e estivesse na brecha perante mim por esta terra, para que eu não a destruísse; porém a ninguém achei.

31 Por isso eu derramei sobre eles a minha indignação; com o fogo do meu furor os consumi; fiz que o seu caminho recaísse sobre a sua cabeça, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 23

1 Veio mais a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, houve duas mulheres, filhas de uma mesma mãe.
3 Estas se prostituíram no Egito; prostituíram-se na sua mocidade; ali foram apertados os seus seios, e ali foram apalpados os seios da sua virgindade.
4 E os seus nomes eram: Aolá, a mais velha, e Aolibá, sua irmã; e foram minhas, e tiveram filhos e filhas; e, quanto aos seus

28Seus profetas inventam visões, profetizam mentiras, dizendo: ‘Assim diz o Soberano, o Senhor’, quando o Senhor não lhes disse nada. Em lugar de consertarem o muro, pintam-no de branco para tapar os buracos!
29O povo da terra já se acostumou a roubar e maltratar os pobres, os necessitados e os estrangeiros que não sabem se defender.
30“Procurei um homem, um único homem que consertasse o muro, um homem que se pusesse na brecha onde os muros desmoronaram, um homem que fosse justo e bom, para impedir que eu destrua sua terra. Procurei, mas não consegui achar nenhum!
31Por isso, diz o Soberano, o Senhor, derramarei sobre os israelitas a minha ira. Destruirei o meu povo com o fogo do meu furor. Eu lhes darei o castigo merecido por todos os seus pecados!”

Ezequiel 23

1Mais uma vez recebi uma mensagem do Senhor que dizia:
2“Filho do homem, havia duas mulheres, filhas da mesma mãe.
3Ainda jovens, no Egito, elas se tornaram prostitutas. Naquela terra os seus peitos foram acariciados e os seus seios virgens foram apalpados.
4A mais velha se chamava Oolá, e a mais nova, Oolibá. Na verdade, Oolá é Samaria,

28 Os profetas lhes têm feito reboco com argamassa fraca, com visões falsas e adivinhações mentirosas, dizendo: Assim diz o Senhor Deus, sem que o Senhor tenha falado.

29 O povo da terra tem agido com opressão, roubando e fazendo violência ao pobre e ao necessitado, e tem oprimido injustamente o estrangeiro.

30 Busquei entre eles um homem que levantasse o muro e se pusesse na brecha diante de mim por esta terra, para que eu não a destruísse, mas não achei ninguém.

31 Por isso, derramei minha indignação sobre eles; eu os consumi com o fogo do meu furor; fiz com que seu caminho lhes recaísse sobre a cabeça, diz o Senhor Deus.

Ezequiel 23

A alegoria das duas irmãs pervertidas

1 E a palavra do Senhor veio a mim:

2 Filho do homem, havia duas mulheres, filhas da mesma mãe.
3 Elas se prostituíram no Egito, prostituíram-se na sua juventude; ali os seus peitos foram acariciados, e ali os seus seios virgens foram apalpados.

4 A mais velha se chamava Oolá, e sua irmã, Oolibá. Elas eram minhas e tiveram

28Vendo vaidades e adivinhando-lhes mentiras, os seus profetas rebocam para eles com argamassa magra, dizendo: Assim diz o Senhor Jeová, quando Jeová não falou.

29O povo da terra usou de opressão e praticou roubos; afligiu ao pobre e ao necessitado; oprimiu injustamente ao estrangeiro.

30Busquei entre eles um homem que consertasse a sebe e que se pusesse na brecha diante de mim por esta terra, para que eu não a destruísse; porém não o achei.

31Por isso, derramei sobre eles a minha indignação; com o fogo do meu furor os consumi; fiz que o seu caminho lhes recaísse sobre a cabeça, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 23

A luxúria de Oolá e Oolibá

1A palavra de Jeová veio a mim, dizendo:

2Filho do homem, houve duas mulheres, filhas de uma mesma mãe;
3elas se deram a fornicações no Egito; fornicaram na sua mocidade. Ali, foram apertados os seus peitos e ali foram pisados os seios da sua virgindade.
4Os nomes delas eram Oolá, a mais velha, e Oolibá, sua irmã; tornaram-se minhas e deram à luz filhos e filhas. Quanto aos seus

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

nome, Samaria é Oolá, e Jerusalém é Oolibá.
5 Prostituiu-se Oolá, quando era minha; inflamou-se pelos seus amantes, pelos assírios, seus vizinhos,

6 que se vestiam de azul, governadores e sátrapas, todos jovens de cobiçar, cavaleiros montados a cavalo.

7 Assim, cometeu ela as suas devassidões com eles, que eram todos a fina flor dos filhos da Assíria, e com todos aqueles pelos quais se inflamava; com todos os seus ídolos se contaminou.

8 As suas impudicícias, que trouxe do Egito, não as deixou; porque com ela se deitaram na sua mocidade, e eles apalparam os seios da sua virgindade e derramaram sobre ela a sua impudicícia.

9 Por isso, a entreguei nas mãos dos seus amantes, nas mãos dos filhos da Assíria, pelos quais se inflamara.

10 Estes descobriram as vergonhas dela, levaram seus filhos e suas filhas; porém a ela mataram à espada; e ela se tornou falada entre as mulheres, e sobre ela executaram juízos.

11 Vendo isto sua irmã Oolibá, corrompeu a sua paixão mais do que ela, e as suas devassidões foram maiores do que as de sua irmã.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

nomes, Samaria é Aolá, e Jerusalém é Aolibá.
5 E prostituiu-se Aolá, sendo minha; e enamorou-se dos seus amantes, dos assírios, seus vizinhos,

6 Vestidos de azul, capitães e magistrados, todos jovens cobiçáveis, cavaleiros montados a cavalo.

7 Assim cometeu ela as suas devassidões com eles, que eram todos a flor dos filhos da Assíria, e com todos os de quem se enamorava; com todos os seus ídolos se contaminou.

8 E as suas prostituições, que trouxe do Egito, não as deixou; porque com ela se deitaram na sua mocidade, e eles apalparam os seios da sua virgindade, e derramaram sobre ela a sua impudicícia.

9 Portanto a entreguei na mão dos seus amantes, na mão dos filhos da Assíria, de quem se enamorara.

10 Estes descobriram a sua vergonha, levaram seus filhos e suas filhas, mas a ela mataram à espada; e tornou-se falada entre as mulheres, e sobre ela executaram os juízos.

11 Vendo isto sua irmã Aolibá, corrompeu o seu imoderado amor mais do que ela, e as suas devassidões foram mais do que as de sua irmã.

NOVA BÍBLIA VIVA

e Oolibá é Jerusalém. Casei-me com elas e tiveram filhos e filhas.
5Mas, sendo minha esposa, Oolá me traiu e foi dar seu amor aos assírios, seus vizinhos, adorando seus deuses.
6Esses assírios, governadores e comandantes, eram todos belos jovens, vestidos de azul, montados em velozes cavalos.

7Oolá se entregou como prostituta aos melhores jovens da Assíria, cometeu seus pecados imorais com eles. Cheia de desejos, ela adorou os ídolos da Assíria.

8O seu hábito de se entregar como prostituta não ficou no Egito, quando ela saiu de lá. No Egito ela se entregava aos carinhos dos egípcios; eles tiraram a virgindade de Oolá, que ficou impura com toda essa imoralidade.
9“Como castigo, eu a deixei completamente indefesa nas mãos dos seus amantes, os assírios, por quem ela sentia tão fortes desejos.
10Eles mostraram ao mundo a sua nudez, arrancando a sua roupa. Levaram presos seus filhos e filhas e, depois, a mataram à espada. Assim, a sua triste fama ficou conhecida pelas outras mulheres, a infiel que foi castigada com justiça!
11“Sua irmã, Oolibá, mesmo vendo o triste fim de sua irmã, continuou cometendo os mesmos pecados. Na verdade, na sua prostituição ela foi ainda mais depravada do que a sua irmã.

ALMEIDA SÉCULO 21

filhos e filhas. Quanto aos seus nomes, Samaria é Oolá, e Jerusalém é Oolibá.
5 Oolá se prostituiu enquanto era minha. Ela se enamorou de seus amantes, os assírios, seus vizinhos,

6 que se vestiam de azul, governadores e magistrados, todos jovens atraentes, cavaleiros montados em seus cavalos.

7Assim ela se entregou à prostituição com eles, que eram a elite dos assírios; e contaminou-se com todos os ídolos de quem se enamorava.

8 Ela não deixou a sua prostituição, que trouxe do Egito; pois muitos se deitaram com ela na sua juventude, apalparam os seus seios virgens e a trataram como prostituta.

9 Portanto, eu a entreguei na mão dos seus amantes, na mão dos assírios, de quem se enamorava.

10 Eles descobriram a vergonha dela; levaram seus filhos e suas filhas e a mataram pela espada. Ela se tornou um provérbio entre as mulheres, pois juízo foi executado sobre ela.

11 Sua irmã Oolibá viu isso, e mesmo assim se corrompeu na sua paixão mais do que ela, como também na sua prostituição, que era pior do que a de sua irmã.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

nomes, Samaria é Oolá, e Jerusalém é Oolibá.
5Fornicou Oolá, sendo minha; apaixonou-se pelos seus amantes, pelos assírios, seus vizinhos,

6que se vestiam de azul, governadores e sátrapas, todos mancebos apetecíveis, cavaleiros montados a cavalo.

7Entregou-se a fornicações com todos estes que eram os mais escolhidos da Assíria e contaminou-se com todos os ídolos daqueles pelos quais se apaixonava.

8Nem deixou as suas fornicações desde os dias do Egito; pois muitos se deitaram com ela na sua mocidade, pisaram os seios da sua virgindade e sobre ela derramaram a sua fornicação.

9Pelo que a entreguei nas mãos dos seus amantes, nas mãos dos assírios, pelos quais se apaixonava.

10Estes descobriram a sua nudez; levaram-lhe os filhos e as filhas e mataram-na com a espada; ela se tornou um provérbio entre as mulheres, pois nela executaram juízos.

11Sua irmã Oolibá viu isso, contudo ficou mais corrompida na sua paixão do que ela, como também nas suas fornicações, que eram mais numerosas do que as de sua irmã.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
12 Inflamou-se pelos filhos da Assíria, governadores e sátrapas, seus vizinhos, vestidos com primor, cavaleiros montados a cavalo, todos jovens de cobiçar.	12 Enamorou-se dos filhos da Assíria, dos capitães e dos magistrados seus vizinhos, vestidos com primor, cavaleiros que andam montados em cavalos, todos jovens cobiçáveis.	12Ela sentiu o fogo da paixão pelos assírios, príncipes e governadores bem vestidos, montados em belos cavalos, homens bonitos que atraíram sua atenção.	12 Ela se enamorou dos assírios, dos governadores e dos magistrados, seus vizinhos, vestidos com primor, cavaleiros que andam montados em cavalos, todos jovens atraentes.	12Apaixonou-se pelos assírios, governadores e sátrapas, seus vizinhos, vestidos mui esplendidamente, cavaleiros montados a cavalos, todos mancebos apetecíveis.
13 Vi que se tinha contaminado; o caminho de ambas era o mesmo.	13 E vi que se tinha contaminado; o caminho de ambas era o mesmo.	13Vi que o caminho de Oolibá era igual ao de Oolá; vi que ela também era uma prostituta, impura e infiel.	13Então vi que havia se contaminado; ambas seguiam o mesmo caminho.	13Vi que se tinha contaminado; ambas seguiram o mesmo caminho.
14 Aumentou as suas impudicícias, porque viu homens pintados na parede, imagens dos caldeus, pintados de vermelho:	14 E aumentou as suas impudicícias, porque viu homens pintados na parede, imagens dos caldeus, pintadas de vermelho;	14“Mas Oolibá rebaixou-se ainda mais que sua irmã, pois apaixonou-se por desenhos na parede, figuras de caldeus, com belos uniformes vermelhos,	14 Ela aumentou a sua prostituição, porque viu homens pintados na parede, imagens dos babilônios, pintadas de vermelho,	14E aumentou as suas fornicações, porque viu uns homens pintados na parede, imagens dos caldeus, pintados de vermelho,
15 de lombos cingidos e turbantes pendentes da cabeça, todos com aparência de oficiais, semelhantes aos filhos da Babilônia, na Caldéia, em terra do seu nascimento.	15 Cingidos de cinto nos seus lombos, e tiaras largas e tingidas nas suas cabeças, todos com parecer de príncipes, semelhantes aos filhos de babilônia em Caldéia, terra do seu nascimento.	15cintos largos e turbantes de pano fino cobrindo suas cabeças. Eram figuras de altos oficiais da Babilônia.	15com cinturões na cintura e turbantes compridos na cabeça, todos com a aparência de príncipes, semelhantes aos babilônios na Caldeia, terra do seu nascimento.	15cingidos os seus lombos de cintos, tendo largas tiaras tingidas sobre as cabeças, todos príncipes no parecer, à semelhança dos filhos de Babilônia, na Caldeia, terra do seu nascimento.
16 Vendo-os, inflamou-se por eles e lhes mandou mensageiros à Caldéia.	16 E enamorou-se deles, ao lançar sobre eles os seus olhos; e lhes mandou mensageiros à Caldéia.	16Vendo os desenhos, sentiu grande desejo de ter os caldeus como amantes; para conseguir isso, mandou uma embaixada à Babilônia.	16 Quando os viu, ela se apaixonou por eles e mandou-lhes mensageiros até a Babilônia.	16Logo que os viu, apaixonou-se por eles e mandou-lhes embaixadores à Caldeia.
17 Então, vieram ter com ela os filhos da Babilônia, para o leito dos amores, e a contaminaram com as suas impudicícias; ela, após contaminar-se com eles, enojada, os deixou.	17 Então vieram a ela os filhos de babilônia para o leito dos amores, e a contaminaram com as suas impudicícias; e ela se contaminou com eles; então a sua alma apartou-se deles.	17Então os babilônios foram procurá-la e se deitaram com ela, deixando Oolibá mais impura do que antes. Mas, depois de se entregar a seus amantes, Oolibá ficou com ódio deles e os abandonou com nojo deles.	17 Então os babilônios foram com ela ao leito dos amores e a contaminaram com a sua prostituição; e ela se contaminou com eles; depois, afastou-se deles.	17Vieram ter com ela os filhos de Babilônia para a cama dos amores e a contaminaram com as suas fornicações; ela se contaminou com eles, e depois a sua alma se alienou deles.
18 Assim, tendo ela posto a descoberto as suas devassidões e sua nudez, a minha alma se alienou dela, como já se dera com respeito à sua irmã.	18 Assim pôs a descoberto as suas devassidões, e descobriu a sua vergonha; então a minha alma se apartou dela, como já tinha se apartado a minha alma de sua irmã.	18Por causa de toda a sua infidelidade e imoralidade, eu me separei por completo dela, como já tinha acontecido com sua irmã.	18 Assim expôs sua prostituição e sua nudez; então eu me afastei dela, assim como já havia me afastado de sua irmã.	18Assim, descobriu as suas fornicações e descobriu a sua nudez; então, a minha alma se alienou dela, assim como se alienara de sua irmã.
19 Ela, todavia, multiplicou as suas impudicícias, lembrando-se dos dias da	19 Todavia ela multiplicou as suas prostituições, lembrando-se dos dias da	19No entanto, ela aumentou mais e mais a sua prostituição, lembrando a sua	19 Mas ela multiplicou suas prostituições, lembrando-se dos dias da sua juventude,	19Todavia, ela multiplicou as suas fornicações, lembrando-se dos dias da

sua mocidade, em que se prostituíra na terra do Egito.

20 Inflamou-se pelos seus amantes, cujos membros eram como o de jumento e cujo fluxo é como o fluxo de cavalos.

21 Assim, trouxeste à memória a luxúria da tua mocidade, quando os do Egito apalpavam os teus seios, os peitos da tua mocidade.

22 Por isso, ó Oolibá, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu suscitarei contra ti os teus amantes, os quais, enojada, tu os deixaras, e os trarei contra ti de todos os lados:

23 os filhos da Babilônia e todos os caldeus de Pecode, de Soa, de Coa e todos os filhos da Assíria com eles, jovens de cobiçar, governadores e sátrapas, príncipes e homens de renome, todos montados a cavalo.

24 Virão contra ti do Norte, com carros e carretas e com multidão de povos; pôr-se-ão contra ti em redor, com paveses, e escudos, e capacetes; e porei diante deles o juízo, e julgar-te-ão segundo os seus direitos.

25 Porei contra ti o meu zelo, e eles te tratarão com furor; cortar-te-ão o nariz e as orelhas, e o que restar cairá à espada;

sua mocidade, em que se prostituíra na terra do Egito.

20 E enamorou-se dos seus amantes, cuja carne é como a de jumentos, e cujo fluxo é como o de cavalos.

21 Assim trouxeste à memória a perversidade da tua mocidade, quando os do Egito apalpavam os teus seios, por causa dos peitos da tua mocidade.

22 Por isso, ó Aolibá, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu suscitarei contra ti os teus amantes, dos quais se tinha apartado a tua alma, e os trarei contra ti de toda a parte em derredor.

23 Os filhos de Babilônia, e todos os caldeus de Pecode, e de Soa, e de Coa, e todos os filhos da Assíria com eles, jovens cobiçáveis, capitães e magistrados todos eles, grandes e afamados senhores, todos eles montados a cavalo.

24 E virão contra ti com carros, carretas e rodas, e com multidão de povos; e se colocarão contra ti em redor com paveses, e escudos e capacetes; e porei diante deles o juízo, e julgar-te-ão segundo os seus juízos.

25 E porei contra ti o meu zelo, e usarão de indignação contigo. Tirar-te-ão o nariz e as orelhas, e o que restar cairá à espada. Eles tomarão teus filhos e tuas filhas, e o

mocidade no Egito onde havia se tornado uma prostituta.

20 Sentiu novamente desejo pelos seus antigos amantes — os egípcios — fortes e viris, de membros grandes e tão fogosos no seu desejo como jumentos e cavalos.

21 Assim, ela matou as saudades da sua juventude, quando se entregava aos egípcios. Lá seus seios foram apalpados, e ela perdeu a sua virgindade.

22 "Por isso, assim diz o Soberano, o Senhor: Transformarei em inimigos os seus antigos amantes, que você abandonou depois de se entregar a eles. Eles a cercarão, vindo contra você por todos os lados.

23 Virão os babilônios e todos os caldeus, os homens de Pecode, de Soa e de Coa. Virão junto com eles os assírios, belos príncipes e governadores, soldados famosos, todos montados em cavalos.

24 Eles virão do norte para atacar você com carros de guerra, carroças cheias de armas e um grande exército. Você será cercada por soldados bem armados, protegidos por escudos e capacetes. Eles cumprirão o meu julgamento à sua maneira, matando e destruindo sem piedade.

25 Mostrarei toda a ira do meu zelo através deles; seus antigos amantes a destruirão, cheios de ódio! Eles cortarão o seu nariz e suas orelhas; quem escapar com vida, será

em que havia se prostituído na terra do Egito,

20 apaixonando-se por seus amantes, cujos membros eram como os de jumentos, e cujo fluxo era como o de cavalos.

21 Assim desejaste a luxúria da tua juventude, quando os egípcios apalpavam os teus seios, para acariciar os peitos da tua juventude.

22 Ó Oolibá, por isso o Senhor Deus diz assim: Levantarei contra ti os teus amantes, dos quais te afastaste, e os trarei contra ti por todos os lados:

23 os babilônios, e todos os caldeus de Pecode, e de Soá, e de Coa, juntamente com todos os assírios, jovens atraentes, governadores e magistrados, todos eles príncipes e homens de renome, todos eles montados em cavalos.

24 Eles virão contra ti com armas, carros e carroças, e com multidão de povos. Eles te cercarão com escudos grandes e pequenos, e capacetes; eu lhes entregarei o julgamento, e eles te julgarão segundo o seu juízo.

25 Eu porei contra ti o meu zelo, e eles agirão com furor contigo. Tirarão teu nariz e as orelhas; e o que restar cairá pela

sua mocidade, em que fornicara na terra do Egito.

20 Apaixonou-se pelos seus amantes, cujas carnes são como as carnes de jumentos e cujo fluxo é como o fluxo de cavalos.

21 Assim, te lembraste da luxúria da tua mocidade, quando foram pelos egípcios apalpados os teus seios, quando foram pisados os peitos da tua mocidade.

O castigo que lhes sobreveio

22 Portanto, ó Oolibá, assim diz o Senhor Jeová: Eis que eu suscitarei contra ti os teus amantes, dos quais está alienada a tua alma, e fá-los-ei vir contra ti de todos os lados:

23 os filhos de Babilônia e todos os caldeus, Pécode, e Soa, e Coa, juntamente com todos os assírios, mancebos apetecíveis, todos governadores e sátrapas, príncipes e homens de renome, todos montados a cavalo.

24 Virão contra ti com armas, carros e carroças e com uma assembleia de povos; por-se-ão contra ti ao redor, com pavês, e escudo, e capacete; entregar-lhes-ei o juízo, e te julgarão conforme os seus juízos.

25 Porei contra ti o meu zelo, e eles te tratarão com furor; tirar-te-ão o nariz e as orelhas, e o que te ficar de resto cairá pela

levarão teus filhos e tuas filhas, e quem ainda te restar será consumido pelo fogo.

26 Despojar-te-ão dos teus vestidos e tomarão as tuas jóias de adorno.

27 Assim, farei cessar em ti a tua luxúria e a tua prostituição, provenientes da terra do Egito; não levantarás os olhos para eles e já não te lembrarás do Egito.

28 Porque assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu te entregarei nas mãos daqueles a quem aborreces, nas mãos daqueles que, enojada, tu deixaste.

29 Eles te tratarão com ódio, e levarão todo o fruto do teu trabalho, e te deixarão nua e despida; descobrir-se-á a vergonha da tua prostituição, a tua luxúria e as tuas devassidões.

30 Estas coisas se te farão, porque te prostituíste com os gentios e te contaminaste com os seus ídolos.

31 Andaste no caminho de tua irmã; por isso, entregarei o seu copo na tua mão.

32 Assim diz o SENHOR Deus: Beberás o copo de tua irmã, fundo e largo; servirás de riso e escárnio; pois nele cabe muito.

que ficar por último em ti será consumido pelo fogo.

26 Também te despirão as tuas vestes, e te tomarão as tuas belas jóias.

27 Assim farei cessar em ti a tua perversidade e a tua prostituição trazida da terra do Egito; e não levantarás os teus olhos para eles, nem te lembrarás nunca mais do Egito.

28 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu te entregarei na mão dos que odeias, na mão daqueles de quem tem se apartado a tua alma.

29 E eles te tratarão com ódio, e levarão todo o fruto do teu trabalho, e te deixarão nua e despida; e descobrir-se-á a vergonha da tua prostituição, e a tua perversidade, e as tuas devassidões.

30 Estas coisas se te farão, porque te prostituíste após os gentios, e te contaminaste com os seus ídolos.

31 No caminho de tua irmã andaste; por isso entregarei o seu cálice na tua mão.

32 Assim diz o Senhor DEUS: Beberás o cálice de tua irmã, fundo e largo; servirás de riso e escárnio; pois nele cabe muito.

morto logo depois do cerco. Levarão seus filhos e filhas para longe como escravos. O que sobrar dessa destruição, acabará sendo queimado!

26 Eles arrancarão seus belos vestidos e tomarão as suas lindas joias.

27 Assim eu vou acabar com a imoralidade e prostituição que você trouxe da terra do Egito. Você nunca mais sentirá saudades do Egito e de seus ídolos.

28 Pois assim diz o Soberano, o Senhor: Eu a entregarei nas mãos dos seus inimigos, dos antigos amantes que você abandonou cheia de ódio e de nojo.

29 Eles vão castigar você, carregados de ódio. Roubarão todas as suas riquezas pelas quais você trabalhou. Eles a deixarão despida, nua e envergonhada diante de todo o mundo. Todos ficarão conhecendo sua prostituição e sua imoralidade.

30 Tudo isso vai lhe acontecer porque você se prostituiu, confiando no poder de outras nações, contaminando-se com os seus ídolos.

31 Você seguiu os passos de sua irmã, e por isso eu lhe dei o mesmo destino que dei a ela”.

32 “Assim diz o Soberano, o Senhor: “Você terá o mesmo destino de sua irmã — a destruição completa, a destruição total. O mundo inteiro rirá de você, porque será muito grande o castigo que vai receber.

espada. Tomarão teus filhos e tuas filhas, e quem restar será destruído pelo fogo.

26 Também tirarão tuas roupas e levarão tuas joias de adorno.

27 Assim porei fim à tua luxúria e à tua prostituição trazida da terra do Egito; de modo que não levantarás os olhos para eles, nem te lembrarás mais do Egito.

28 Pois assim diz o Senhor Deus: Eu te entrego na mão dos que odeias, na mão daqueles de quem te afastaste;

29 e eles te tratarão com ódio, levarão todo o fruto do teu trabalho e te deixarão nua e despida. A vergonha da tua prostituição, a tua luxúria e as tuas prostituições serão descobertas.

30 Essas coisas acontecerão contigo, porque te prostituíste com as nações e te contaminaste com seus ídolos.

31 Andaste no caminho de tua irmã, por isso entregarei o seu cálice na tua mão.

32 Assim diz o Senhor Deus: Beberás do cálice fundo e largo de tua irmã; servirás de riso e chacota, pois nele cabe muito.

espada. Levarão teus filhos e tuas filhas, e o que em ti ficar, será devorado pelo fogo.

26 Eles te despojarão dos teus vestidos, e te levarão os teus belos adornos.

27 Farei cessar de ti a tua luxúria e a tua fornicação trazida da terra do Egito, de sorte que não levantarás os olhos para eles, nem te lembrarás mais do Egito.

28 Pois assim diz o Senhor Jeová: Eis que te entregarei nas mãos daqueles a quem odeias, nas mãos daqueles de quem está alienada a tua alma;

29 eles te tratarão com ódio, e te levarão todo o teu trabalho, e te deixarão nua e despida; a nudez das tuas fornicações será descoberta, tanto a tua luxúria como as tuas fornicações.

30 Essas coisas se te farão, porquanto fornicaste após os pagãos e te contaminaste com os seus ídolos.

31 Andaste pelo caminho de tua irmã; portanto, darei o seu cálice na tua mão.

32 Assim diz o Senhor Jeová: Beberás o cálice de tua irmã, o qual é fundo e largo; serás objeto de escárnio e de irrisão; o cálice leva muito.

33 Encher-te-ás de embriaguez e de dor; o copo de tua irmã Samaria é copo de espanto e de desolação.

34 Tu o beberás, e esgotá-lo-ás, e lhe roerás os cacos, e te rasgarás os peitos, pois eu o falei, diz o SENHOR Deus.

35 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Como te esqueceste de mim e me viraste as costas, também carregarás com a tua luxúria e as tuas devassidões.

36 Disse-me ainda o SENHOR: Filho do homem, julgarás tu a Oolá e a Oolibá? Declara-lhes, pois, as suas abominações.

37 Porque adulteraram, e nas suas mãos há culpa de sangue; com seus ídolos adulteraram, e até os seus filhos, que me geraram, ofereceram a eles para serem consumidos pelo fogo.

38 Ainda isto me fizeram: no mesmo dia contaminaram o meu santuário e profanaram os meus sábados.

39 Pois, havendo sacrificado seus filhos aos ídolos, vieram, no mesmo dia, ao meu santuário para o profanarem; e assim o fizeram no meio da minha casa.

40 E mais ainda: mandaram vir uns homens de longe; fora-lhes enviado um mensageiro, e eis que vieram; por amor

33 De embriaguez e de dor te encherás; o cálice de tua irmã Samaria é cálice de espanto e de assolação.

34 Bebê-lo-ás, pois, e esgotá-lo-ás, e os seus cacos roerás, e os teus seios arrancarás; porque eu o falei, diz o Senhor DEUS.

35 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Como te esqueceste de mim, e me lançaste para trás das tuas costas, também carregarás com a tua perversidade e as tuas devassidões.

36 Disse-me ainda o Senhor: Filho do homem, porventura julgarás tu a Aolá e a Aolibá? Mostra-lhes, pois, as suas abominações.

37 Porque adulteraram, e sangue se acha nas suas mãos, e com os seus ídolos adulteraram, e até os seus filhos, que de mim geraram, fizeram passar pelo fogo, para os consumir.

38 E ainda isto me fizeram: contaminaram o meu santuário no mesmo dia, e profanaram os meus sábados.

39 Porquanto, havendo sacrificado seus filhos aos seus ídolos, vinham ao meu santuário no mesmo dia para o profanarem; e eis que assim fizeram no meio da minha casa.

40 E, mais ainda, mandaram vir alguns homens, de longe, aos quais fora enviado um mensageiro, e eis que vieram. Por

33 Tal como aconteceu com Samaria, sua irmã, você se arrastará como um bêbado, sofrendo golpe após golpe, destruição sobre destruição. Este será o seu destino.

34 Você beberá da taça do meu furor, beberá até a última gota. Mastigará os cacos, e com eles rasgará os seus próprios seios, no mais completo desespero. Eu, o Soberano, o Senhor, falei!

35 "Agora, assim diz o Soberano, o Senhor: Este será o resultado de você ter me esquecido e desprezado: pagará caro pelos seus pecados de traição e imoralidade.

36 O Senhor me disse: "Filho do homem, você julgará Oolá e Oolibá? Diga claramente quais foram os seus terríveis pecados.

37 São culpadas ao mesmo tempo de adultério e assassinato! Elas me traíram com seus ídolos e assassinaram seus filhos — meus filhos também — oferecendo-os como sacrifícios aos seus ídolos.

38 Ainda mais: ao mesmo tempo, encheram o meu templo de ídolos e desrespeitaram meus sábados!

39 Depois de sacrificarem seus filhos aos ídolos, vinham ao templo para o profanar. Assim elas transformaram o meu templo num lugar impuro.

40 "Além disso, mandaram vir de longe homens de outras nações, embaixadores de nações poderosas. Mandaram grupos

33 Estarás repleta de embriaguez e de dor, do cálice de pavor e de assolação, do cálice de tua irmã Samaria.

34 Tu o beberás, o esgotarás e o despedaçarás; com os cacos mutilarás teus próprios seios; pois fui eu que falei, diz o Senhor Deus.

35 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Como te esqueceste de mim e me deste as costas, também levarás sobre ti a tua luxúria e as tuas prostituições.

36 Disse-me ainda o Senhor: Filho do homem, julgarás Oolá e Oolibá? Mostra-lhes, então, as suas abominações.

37 Pois adulteraram, e há sangue nas suas mãos; adulteraram com os seus ídolos, e até os seus filhos, gerados para mim, sacrificaram aos ídolos para serem consumidos.

38 E ainda me fizeram isto: contaminaram o meu santuário no mesmo dia e profanaram os meus sábados.

39 Porque, havendo sacrificado seus filhos aos seus ídolos, vinham ao meu santuário no mesmo dia para o profanar; e assim fizeram no meu templo.

40 Além disso, mandaram vir alguns homens de longe, aos quais havia sido enviado um mensageiro, e eles vieram. Por

33 De embriaguez e de dor te encherás, do cálice de espanto e de desolação, do cálice de tua irmã Samaria.

34 Tu o beberás, e esgotarás até as fezes, e roerás os seus cacos, e te rasgarás os teus peitos; pois eu o falei, diz o Senhor Jeová.

35 Portanto assim diz o Senhor Jeová: Porque te esqueceste de mim e me lançaste para trás das tuas costas, portanto leva também a tua luxúria e as tuas fornicações.

36 Disse-me mais Jeová: Filho do homem, julgarás tu a Oolá e a Oolibá? Então declara-lhes as suas abominações.

37 Pois cometeram adultério, e se acha sangue nas suas mãos, e com os seus ídolos cometeram adultério; também fizeram passar pelo fogo para eles, a fim de serem consumidos, aos filhos que me geraram.

38 Ainda isto me fizeram: contaminaram no mesmo dia o meu santuário e profanaram os meus sábados.

39 Pois, quando tinham sacrificado seus filhos aos seus ídolos, no mesmo dia, entraram no meu santuário para o profanarem e eis que assim fizeram no meio da minha casa.

40 Além disso mandastes buscar homens que vieram de longe, aos quais fora enviado um mensageiro, e eis que

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
deles, te banhaste, coloriste os olhos e te ornaste de enfeites;	amor deles te lavaste, coloriste os teus olhos, e te ornaste de enfeites.	pedindo que viessem a Jerusalém e Samaria. Para ficar mais atraentes para os convidados, vocês tomaram banho, pintaram os olhos e se enfeitaram com joias.	amor deles te banhaste, pintaste os olhos e te ornaste de enfeites;	vieram; por amor dos quais te lavaste, pintaste os teus olhos e te enfeitaste dos teus adornos;
41 e te assentaste num suntuoso leito, diante do qual se achava mesa preparada, sobre que puseste o meu incenso e o meu óleo.	41 E te assentaste sobre um leito de honra, diante do qual estava uma mesa preparada; e puseste sobre ela o meu incenso e o meu azeite.	41Estenderam-se num belo sofá, com uma mesa farta à sua frente, onde estavam o meu óleo e o meu perfume.	41 e te assentaste sobre um leito de honra, diante do qual estava uma mesa preparada; e puseste o meu incenso e o meu óleo sobre ela.	41e te sentaste sobre um leito magnífico, diante do qual estava uma mesa preparada, sobre que puseste o meu incenso e o meu óleo.
42 Com ela se ouvia a voz de muita gente que folgava; com homens de classe baixa foram trazidos do deserto uns bêbados, que puseram braceletes nas mãos delas e, na cabeça, coroas formosas.	42 Com ela se ouvia a voz de uma multidão satisfeita; com homens de classe baixa foram trazidos beberrões do deserto; e puseram braceletes nas mãos das mulheres e coroas de esplendor nas suas cabeças.	42“Do seu quarto vinha o barulho de uma festa imoral, com homens bêbados e rudes trazidos do deserto se divertindo, colocando pulseiras e coroas preciosas nas mãos e cabeças das duas irmãs.	42 Ouvia-se ali a voz de uma multidão satisfeita; e foram trazidos beberrões do deserto com homens de classe baixa; e eles puseram braceletes nos braços das mulheres e coroas de esplendor sobre suas cabeças.	42Ouvia-se com ela a voz duma multidão que folgava, e, na companhia de homens da classe baixa, foram do deserto trazidos uns bêbados, que puseram braceletes nas mãos delas e coroas formosas, nas suas cabeças.
43 Então, disse eu da envelhecida em adultérios: continuará ela em suas prostituições?	43 Então disse à envelhecida em adultérios: Agora deveras se prostituirão com ela, e ela com eles?	43Então eu disse sobre a prostituta, gasta pelo adultério: Não há jeito mesmo! Ela continuará a ser prostituta até morrer.	43Então eu disse a respeito da que estava acabada em adultérios: Agora certamente se contaminarão com ela, e ela com eles.	43Então, disse eu da que estava gasta em adultérios: Agora, cometerão fornicação com ela, e ela, com eles!
44 E passaram a estar com ela, como quem freqüenta a uma prostituta; assim, passaram a freqüentar a Oolá e a Oolibá, mulheres depravadas,	44 E entraram a ela, como quem entra a uma prostituta; assim entraram a Aolá e a Aolibá, mulheres infames.	44As nações mais indignas continuaram a dormir com Jerusalém e Samaria como quem frequenta a casa de uma prostituta. Elas são mesmo prostitutas sem-vergonha!	44Eles se deitaram com ela, como quem se deita com uma prostituta; assim deitaram com Oolá e Oolibá, mulheres pervertidas.	44Entraram a estar com ela, como quem entra a estar com uma prostituta; assim, entravam a estar com Oolá e Oolibá, mulheres perdidas.
45 de maneira que homens justos as julgarão como se julgam as adúlteras e as sanguinárias; porque são adúlteras, e, nas suas mãos, há culpa de sangue.	45 De maneira que homens justos as julgarão como se julgam as adúlteras, e como se julgam as que derramam sangue; porque são adúlteras, e sangue há nas suas mãos.	45Por isso, serão castigadas com justiça, conforme manda a lei. Serão castigadas por homens escolhidos por mim, porque foram assassinas e prostitutas!	45Mas homens justos as julgarão como se julgam as adúlteras e como se julgam as que derramam sangue; porque são adúlteras, e há sangue em suas mãos.	45E homens justos as julgarão com o juízo das adúlteras e com o juízo das mulheres que derramam sangue; porque são adúlteras, e se acha sangue nas suas mãos.
46 Pois assim diz o SENHOR Deus: Farei subir contra elas grande multidão e as entregarei ao tumulto e ao saque.	46 Porque assim diz o Senhor DEUS: Farei subir contra elas uma multidão, e as entregarei ao desterro e ao saque.	46“Assim diz o Soberano, o Senhor: Trarei um grande exército para destruir essas duas irmãs prostitutas. Elas serão destruídas e as suas riquezas serão saqueadas.	46 Pois assim diz o Senhor Deus: Farei subir uma multidão contra elas e as entregarei ao tumulto e ao saque.	46Pois assim diz o Senhor Jeová: Farei subir contra elas uma assembleia e as entregarei ao tumulto e ao saque.
47 A multidão as apedrejará e as golpeará com as suas espadas; a seus filhos e suas filhas matarão e as suas casas queimarão.	47 E a multidão as apedrejará, e as golpeará com as suas espadas; eles a seus	47A multidão as apedrejará e depois as cortará em pedaços com suas espadas. Os	47 A multidão as apedrejará e as matará pela espada; trucidará seus filhos e suas filhas e queimará suas casas.	47Essa assembleia as apedrejará com pedras, e as matarão com as suas espadas;

48 Assim, farei cessar a luxúria da terra, para que se escarmentem todas as mulheres e não façam segundo a luxúria delas.
49 O castigo da vossa luxúria recairá sobre vós, e levareis os pecados dos vossos ídolos; e sabereis que eu sou o SENHOR Deus.

Ezequiel 24

A parábola da panela

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, em o nono ano, no décimo mês, aos dez dias do mês, dizendo:
2 Filho do homem, escreve o nome deste dia, deste mesmo dia; porque o rei da Babilônia se atira contra Jerusalém neste dia.
3 Propõe uma parábola à casa rebelde e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus: Põe ao lume a panela, põe-na, deita-lhe água dentro,

4 ajunta nela pedaços de carne, todos os bons pedaços, as coxas e as espáduas; enche-a de ossos escolhidos.

5 Pega do melhor do rebanho e empilha lenha debaixo dela; faze-a ferver bem, e cozam-se dentro dela os ossos.

6 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Ai da cidade sanguinária, da panela cheia de ferrugem, ferrugem que não foi tirada

filhos e a suas filhas matarão, e as suas casas queimarão a fogo.
48 Assim farei cessar a perversidade da terra, para que se escarmentem todas as mulheres, e não façam conforme a vossa perversidade;
49 O castigo da vossa perversidade eles farão recair sobre vós, e levareis os pecados dos vossos ídolos; e sabereis que eu sou o Senhor DEUS.

Ezequiel 24

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, no nono ano, no décimo mês, aos dez do mês, dizendo:
2 Filho do homem, escreve o nome deste dia, deste mesmo dia; porque o rei de babilônia se pôs contra Jerusalém neste mesmo dia.
3 E fala por parábola à casa rebelde, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Põe a panela ao lume, põe-na, e deita-lhe também água dentro.

4 Ajunta nela pedaços, todos os bons pedaços, as coxas e as espáduas; enche-a de ossos escolhidos.

5 Escolhe o melhor do rebanho, e queima também os ossos debaixo dela; faze-a ferver bem, e cozam-se dentro dela os seus ossos.

6 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Ai da cidade sanguinária, da panela que escuma por dentro, e cuja escuma não saiu

seus filhos e filhas serão mortos e suas casas queimadas.
48"Assim, eu acabarei com a prostituição e a imoralidade na terra. As outras mulheres aprenderão a lição e terão medo de fazer o mesmo.
49Vocês receberão o castigo justo pela sua infidelidade, por esse pecado de adorar ídolos. Assim, saberão que eu sou o Soberano, o Senhor".

Ezequiel 24

1No décimo dia do décimo mês do nono ano, o Senhor me enviou outra mensagem:

2"Filho do homem, anote esta data, porque hoje o rei da Babilônia começou a sitiar Jerusalém.

3Use uma ilustração para mostrar a esses rebeldes de Israel o meu plano e diga-lhes: Assim diz o Soberano, o Senhor: "Ponha uma panela ao fogo e encha de água.
4Depois, coloque dentro dela pedaços da melhor carne de carneiro que encontrar; coxas, quartos dianteiros, enfim a melhor carne com osso.

5Escolha para isso as melhores ovelhas do rebanho. Coloque lenha sob a panela, faça a água ferver e cozinhe a carne e os ossos.

6"Porque assim diz o Soberano, o Senhor: Ai da Cidade Assassina, você está condenada! Você é uma panela completamente enferrujada por dentro,

48 Assim acabarei com a perversão da terra, para que todas as mulheres sejam advertidas e não imitem o vosso procedimento pervertido.
49 E vos pagarão o vosso procedimento pervertido e levareis os pecados dos vossos ídolos; e sabereis que eu sou o Senhor Deus.

Ezequiel 24

A alegoria da caldeira enferrujada

1 No décimo dia do décimo mês do nono ano, a palavra do Senhor veio a mim:

2 Filho do homem, registra a data de hoje; o rei da Babilônia acaba de sitiar Jerusalém neste dia.

3 Conta uma parábola à casa rebelde e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: Põe uma panela no fogo, coloca água nela;

4 põe ali os pedaços de carne, todos os bons pedaços, a coxa e a espádua; enche-a de ossos escolhidos.

5Escolhe o melhor do rebanho, ajunta um montão de lenha debaixo da panela de ossos; faze-a ferver bem e cozinha dentro dela os seus ossos.

6 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Ai da cidade sanguinária, da caldeira, que está enferrujada por dentro e cuja ferrugem

trucidarão seus filhos e suas filhas e abrasarão as suas casas com fogo.
48Assim, farei cessar da terra a luxúria, para que todas as mulheres sejam ensinadas a não praticarem segundo a vossa luxúria.

49A vós vos pagarão a vossa luxúria, e levareis os pecados dos vossos ídolos; e sabereis que eu sou o Senhor Jeová.

Ezequiel 24

A parábola da caldeira

1Demais, no nono ano, no décimo mês, aos dez dias do mês, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:
2Filho do homem, escreve o nome do dia, sim, deste mesmo dia; o rei de Babilônia aproximou-se de Jerusalém neste dia.
3Propõe uma parábola à casa rebelde e dize-lhes: Assim diz Jeová Deus: Põe a caldeira ao lume, põe-na e deita-lhe também água dentro;

4Mete nela os seus pedaços, a saber, todos os bons pedaços, a coxa e a espádua; enche-a dos ossos escolhidos.

5Toma o que é de melhor do rebanho e põe também uma pilha dos ossos debaixo dela; faze-a ferver bem, sim, sejam cozidos os seus ossos no meio dela.

6Pelo que assim diz o Senhor Jeová: Ai da cidade sanguinolenta, da caldeira cheia de ferrugem e cuja ferrugem não saiu

dela! Tira de dentro a carne, pedaço por pedaço, sem escolha.

dela! Tira dela pedaço por pedaço; não caia sorte sobre ela;

cuja ferrugem não desaparecerá! Por isso, tirem os pedaços de carne da panela, pedaço por pedaço! Tirem todos eles, sem fazer diferença!

não saiu dela! Tira a carne dela, pedaço por pedaço; não lances sorte sobre ela;

dela! Esvazia-se pedaço por pedaço; não caiu sorte sobre ela.

7 Porque a culpa de sangue está no meio dela; derramou-o sobre penha descalvada e não sobre a terra, para o cobrir com o pó;

7 Porque o seu sangue está no meio dela, sobre uma penha descalvada o pôs; não o derramou sobre a terra, para o cobrir com pó.

7“Pois o sangue que ela derramou está à vista de todos. O sangue do inocente deixou sua marca nas rochas nuas, ninguém se preocupou em esconder esse crime tão terrível!

7 porque o seu sangue está no meio dela; ela o derramou sobre uma rocha nua; não o derramou sobre a terra, onde o pó o cobriria.

7Pois o seu sangue está no meio dela; ela o pôs sobre a rocha escalvada, não o derramou sobre o chão, para o cobrir com o pó;

8 para fazer subir a indignação, para tomar vingança, eu pus o seu sangue numa penha descalvada, para que não fosse coberto.

8 Para fazer subir a indignação, para tomar vingança, eu pus o seu sangue numa penha descalvada, para que não fosse coberto.

8Eu mesmo fiz esse sangue ficar à vista, exigindo um castigo aos criminosos, exigindo a minha vingança contra ela.

8 Foi para aumentar a minha ira e me vingar que derramei o seu sangue numa rocha nua, para que não fosse coberto.

8a fim de que ele fizesse subir a fúria para tomar vingança, pus o sangue dela sobre a rocha escalvada, para que não fosse coberto.

9 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Ai da cidade sanguinária! Também eu farei pilha grande.

9 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Ai da cidade sanguinária! Também eu farei uma grande fogueira.

9“Portanto, assim diz o Soberano, o Senhor: “Ai da cidade assassina, você está condenada! Eu ajuntarei um grande monte de lenha debaixo dela.

9 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Ai da cidade sanguinária! Eu também farei a fogueira grande.

9Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Ai da cidade sanguinolenta! Eu também farei grande a pilha.

10 Amontoa muita lenha, acende o fogo, cozinha a carne, engrossa o caldo, e ardam os ossos.

10 Amontoa muita lenha, acende o fogo, ferve bem a carne, e tempera o caldo, e ardam os ossos.

10Ajunte muita lenha, acenda o fogo, cozinhe bem a carne e, quando o caldo estiver bem grosso, esvazie a panela e queime os ossos, reduzindo-os a cinzas.

10Amontoa a lenha, acende o fogo, ferve bem a carne, engrossando o caldo, e que os ossos sejam queimados.

10Amontoa a lenha, torna mais quente o fogo, ferve bem a carne, faze grosso o caldo, e sejam queimados os ossos.

11 Então, porás a panela vazia sobre as brasas, para que ela aqueça, o seu cobre se torne candente, funda-se a sua imundícia dentro dela, e se consuma a sua ferrugem.

11 Então a porás vazia sobre as suas brasas, para que ela aqueça, e se queime o seu cobre, e se funda a sua imundícia no meio dela, e se consuma a sua escuma.

11Então, coloque a panela vazia sobre as brasas para o metal ficar bem quente e as impurezas e a ferrugem se desprenderem dela.

11 Então colocarás a panela vazia sobre as brasas para que ela aqueça, e o seu cobre se derreta, e a sua impureza venha a se fundir no meio dela, e a sua ferrugem se consuma.

11Então, põe-na vazia sobre as suas brasas, para que ela aqueça, o seu cobre se derreta, e se funda no meio dela a sua imundícia, a fim de que se consuma a sua ferrugem.

12 Trabalho inútil! Não sai dela a sua muita ferrugem, nem pelo fogo.

12 Ela com mentiras se cansou; e não saiu dela a sua muita escuma; ao fogo irá a sua escuma.

12Mas isso não adianta! A ferrugem não sai nem mesmo com o fogo mais quente!

12 Ela provoca cansaço pelo trabalho que dá, pois sua espessa ferrugem não sai nem com fogo.

12Ela tem-se cansado com trabalhos; contudo, não sai dela a sua muita ferrugem. A sua ferrugem não sai por meio do fogo.

13 Na tua imundícia está a luxúria; porque eu quis purificar-te, e não te purificaste, não serás nunca purificada da tua imundícia, até que eu tenha satisfeito o meu furor contra ti.

13 Na imundícia está a infâmia, porquanto te purifiquei, e não permaneceste pura; nunca mais serás purificada da tua imundícia, enquanto eu não fizer descansar sobre ti a minha indignação.

13“Ora, essa ferrugem é a sua imoralidade, a sua prostituição espiritual. Eu quis purificá-la, mas você se recusou a ser purificada. Por isso, você será destruída com impurezas e tudo, sem ser purificada;

13 A luxúria está na tua impureza, pois quis te purificar, mas tu não te tornaste pura; assim, a tua impureza nunca será purificada, até que eu tenha cumprido minha ira contra ti.

13Há luxúria na tua imundícia; porque te purifiquei e não foste purificada, não serás purificada nunca da tua imundícia, até que eu tenha satisfeito o meu furor sobre ti.

14 Eu, o SENHOR, o disse: será assim, e eu o farei; não tornarei atrás, não pouparei, nem me arrependerei; segundo os teus caminhos e segundo os teus feitos, serás julgada, diz o SENHOR Deus.

A viuvez de Ezequiel

15 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

16 Filho do homem, eis que, às súbitas, tirarei a delícia dos teus olhos, mas não lamentarás, nem chorarás, nem te correrão as lágrimas.

17 Geme em silêncio, não faças lamentação pelos mortos, prende o teu turbante, mete as tuas sandálias nos pés, não cubras os bigodes e não comas o pão que te mandam.

18 Falei ao povo pela manhã, e, à tarde, morreu minha mulher; na manhã seguinte, fiz segundo me havia sido mandado.

19 Então, me disse o povo: Não nos farás saber o que significam estas coisas que estás fazendo?

20 Eu lhes disse: Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

21 Dize à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu profanarei o

14 Eu, o SENHOR, o disse: viva isso, e o farei, não me tornarei atrás, e não pouparei, nem me arrependerei; conforme os teus caminhos, e conforme os teus feitos, te julgarão, diz o Senhor DEUS.

15 E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

16 Filho do homem, eis que, de um golpe tirarei de ti o desejo dos teus olhos, mas não lamentarás, nem chorarás, nem te correrão as lágrimas.

17 Geme em silêncio, não faças luto por mortos; ata o teu turbante, e põe nos pés os teus sapatos, e não cubras os teus lábios, e não comas o pão dos homens.

18 E falei ao povo pela manhã, e à tarde morreu minha mulher; e fiz pela manhã como me foi mandado.

19 E o povo me disse: Porventura não nos farás saber o que significam para nós estas coisas que estás fazendo?

20 E eu lhes disse: Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

21 Dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu profanarei o meu

assim a minha justa ira será cumprida contra você!

14"Eu, o Senhor, falei. Não voltarei atrás, não mudarei os meus planos. Não terei piedade. Você será julgada de acordo com seus pecados, conforme o caminho errado que escolheu. Palavra do Soberano, o Senhor".

15E o Senhor falou comigo mais uma vez, dizendo:

16"Filho do homem, com um único golpe eu vou tirar de você o prazer dos seus olhos. Apesar disso, você não vai chorar por ela em público, nem vai se lamentar ou derramar lágrimas por ela.

17Sofra calado, longe de outras pessoas. Quando ela for enterrada, não deixe haver choro nem lamentação. Não use roupa de luto. Não descubra sua cabeça nem ande descalço. Não aceite a comida trazida pelos amigos em sinal de consolo".

18Anunciei a mensagem do Senhor ao povo pela manhã. Naquela mesma tarde minha esposa morreu. Na manhã seguinte fiz tudo que o Senhor havia mandado.

19Então começaram a me perguntar: "O que significa o que você anda fazendo? O que quer dizer com tudo isso?"

20Eu respondi: "O Senhor me mandou dizer ao povo de Israel:

21Diga à nação de Israel: Assim diz o Soberano, o Senhor: Destruirei o meu

14 Eu, o Senhor, disse isto: Chegou o momento em que agirei; não voltarei atrás e não terei piedade, nem me arrependerei; eu te julgarei conforme as tuas obras e os teus feitos, diz o Senhor Deus.

Previsão da ruína de Jerusalém

15 Novamente a palavra do Senhor veio a mim:

16Filho do homem, com um golpe tirarei de ti o desejo dos teus olhos; todavia não te lamentarás, nem chorarás, nem te correrão as lágrimas.

17 Geme, porém, em silêncio; não faças lamentação pelos mortos; ata o teu turbante na cabeça e põe os sapatos nos pés; não cubras os lábios e não comas o alimento dos homens.

18 Assim falei de manhã ao povo, e à tarde minha mulher morreu; e na manhã seguinte fiz o que me havia sido ordenado.

19 E o povo me perguntou: Tu não nos revelarás o que estas coisas que fazes significam para nós?

20Então lhes respondi: A palavra do Senhor veio a mim:

21 Dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Profanarei o meu

14Eu, Jeová, o disse: sucederá, e eu o farei; não me tornarei para trás, nem pouparei, nem me arrependerei; conforme os teus caminhos e conforme os teus feitos, te julgarão, diz o Senhor Jeová.

A morte da mulher de Ezequiel é um sinal para Judá

15Também veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

16Filho do homem, eis que eu tiro dum golpe o desejo dos teus olhos; todavia, não te lamentarás, nem chorarás, nem te correrão lágrimas.

17Geme, porém, em silêncio; não faças lamentação pelos mortos, ata na cabeça o teu turbante, e mete nos pés os teus sapatos, e não cubras os teus lábios, e não comas o pão dos homens.

18Assim, falei de manhã ao povo, e à tarde morreu minha mulher; e fiz, pela manhã, como se me deu ordem.

19O povo perguntou-me: Porventura, não nos farás saber o que nos significam essas coisas, visto que tu procedes desta maneira?

20Então, lhes respondi: A palavra de Jeová veio a mim, dizendo:

21Fala à casa de Israel: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que profanarei o meu santuário,

meu santuário, objeto do vosso mais alto orgulho, delícia dos vossos olhos e anelo de vossa alma; vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, cairão à espada.

22 Fareis como eu fiz: não cobrireis os bigodes, nem comereis o pão que vos mandam.

23 Trareis à cabeça os vossos turbantes e as vossas sandálias, nos pés; não lamentareis, nem chorareis, mas definhar-vos-eis nas vossas iniqüidades e gemereis uns com os outros.

24 Assim vos servirá Ezequiel de sinal; segundo tudo o que ele fez, assim fareis. Quando isso acontecer, sabereis que eu sou o SENHOR Deus.

25 Filho do homem, não sucederá que, no dia em que eu lhes tirar o objeto do seu orgulho, o seu júbilo, a sua glória, a delícia dos seus olhos e o anelo de sua alma e a seus filhos e suas filhas,

26 nesse dia, virá ter contigo algum que escapar, para te dar a notícia pessoalmente?

27 Nesse dia, abrir-se-á a tua boca para com aquele que escapar; falarás e já não ficarás mudo. Assim, lhes servirás de sinal, e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 25

santuário, a glória da vossa força, o desejo dos vossos olhos, e o anelo das vossas almas; e vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, cairão à espada.

22 E fareis como eu fiz; não vos cobrireis os lábios, e não comereis o pão dos homens.

23 E tereis nas cabeças os vossos turbantes, e os vossos sapatos nos pés; não lamentareis, nem chorareis, mas definhar-vos-eis nas vossas maldades, e gemereis uns com os outros.

24 Assim vos servirá Ezequiel de sinal; conforme tudo quanto ele fez, fareis; quando isso suceder, sabereis que eu sou o Senhor DEUS.

25 E quanto a ti, filho do homem, não sucederá que no dia que eu lhes tirar a sua força, a alegria da sua glória, o desejo dos seus olhos, e o anelo de suas almas, com seus filhos e suas filhas,

26 Nesse dia virá ter contigo aquele que escapar, para te dar notícias pessoalmente?

27 Naquele dia abrir-se-á a tua boca para com aquele que escapar, e falarás, e não mais ficarás mudo; assim virás a ser para eles um sinal, e saberão que eu sou o Senhor.

Ezequiel 25

templo, de que vocês tanto se orgulham, o templo tão lindo que vocês tanto amam. E seus filhos e suas filhas, que ficaram em Judá, serão mortos na guerra!

22Vocês devem fazer exatamente o que eu fiz; não demonstrarão sua tristeza, nem aceitarão as comidas trazidas pelos amigos em sinal de consolo.

23Não usarão roupas de luto, não descobrirão as cabeças, nem andarão descalços. Não chorarão em público, não se lamentarão. Vocês devem chorar, isto sim, pelos seus próprios pecados! Devem lamentar uns pelos outros, pelos pecados que cometeram.

24O Senhor disse: ‘Ezequiel servirá de exemplo. Tudo que vocês viram o profeta fazer, façam também. Quando essas coisas acontecerem, vocês saberão que eu sou o Soberano, o Senhor’ ”.

25“Filho do homem, no dia em que eu acabar de tirar dos habitantes de Jerusalém o motivo de seu orgulho, sua alegria e esperança, o prazer dos seus olhos, e também os seus filhos e suas filhas,

26nesse dia um homem conseguirá escapar e virá ao seu encontro para dar a notícia pessoalmente.

27No dia em que ele chegar, você vai recuperar sua voz e poderá conversar normalmente com ele. Você será um símbolo para o povo de Israel, e os israelitas saberão que eu sou o Senhor”.

Ezequiel 25

santuário, o orgulho do vosso poder, o prazer dos vossos olhos, e o vosso desejo; e vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, cairão pela espada.

22 Fareis como eu fiz: não cobrireis o rosto, nem comereis o alimento dos homens;

23 mantereis os vossos turbantes na cabeça e os vossos sapatos nos pés; não vos lamentareis, nem chorareis, mas definhareis nas vossas maldades e gemereis uns com os outros.

24 Assim Ezequiel vos servirá de sinal; conforme tudo quanto ele fez, assim fareis; e, quando isso acontecer, então sabereis que eu sou o Senhor Deus.

25 E, no teu caso, filho do homem, no dia em que eu lhes tirar a fortaleza, a alegria do seu ornamento, o prazer dos seus olhos, e o desejo do seu coração, juntamente com seus filhos e suas filhas,

26 nesse dia, um fugitivo virá te trazer as notícias.

27 Nesse dia, a tua boca se abrirá para com o fugitivo, e falarás; não ficarás mais mudo. Assim serás um sinal para eles, e saberão que eu sou o Senhor.

Ezequiel 25

orgulho do vosso poder, desejo dos vossos olhos, e o de que se condói a vossa alma; vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, cairão à espada.

22Vós fareis como eu fiz: não vos cobrireis os lábios, nem comereis o pão dos homens.

23Tereis nas cabeças os vossos turbantes e nos pés, os vossos sapatos. Não vos lamentareis, nem chorareis, mas definhar-vos-eis nas vossas iniquidades, e dareis gemidos uns com os outros.

24Assim, vos servirá Ezequiel de sinal; conforme tudo o que ele fez, assim fareis vós. Quando isso suceder, sabereis que eu sou o Senhor Jeová.

25Filho do homem, no dia em que eu lhes tirar a sua fortaleza, o gozo da sua glória, o desejo dos seus olhos e aquilo em que eles põem a sua mente, isto é, seus filhos e suas filhas,

26porventura, não será nesse dia que virá ter contigo todo aquele que escapar, para to fazer ouvir com os teus ouvidos?

27Naquele dia, se te abrirá a boca para o que tiver escapado, e falarás e não ficarás mais em silêncio. Assim, lhes servirás de sinal; e saberão que eu sou Jeová.

Ezequiel 25

Profecia contra Amom

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, volve o rosto contra os filhos de Amom e profetiza contra eles.

3 Dize aos filhos de Amom: Ouvi a palavra do SENHOR Deus: Assim diz o SENHOR Deus: Visto que tu disseste: Bem feito!, acerca do meu santuário, quando foi profanado; acerca da terra de Israel, quando foi assolada; e da casa de Judá, quando foi para o exílio,

4 eis que te entregarei ao poder dos filhos do Oriente, e estabelecerão em ti os seus acampamentos e porão em ti as suas moradas; eles comerão os teus frutos e beberão o teu leite.

5 Farei de Rabá uma estrebaria de camelos e dos filhos de Amom, um curral de ovelhas; e sabereis que eu sou o SENHOR.

6 Porque assim diz o SENHOR Deus: Visto como bateste as palmas, e pateaste, e, com toda a malícia de tua alma, te alegraste da terra de Israel,

7 eis que estendi a mão contra ti e te darei por despojo às nações; eliminar-te-ei dentre os povos e te farei perecer dentre as terras. Acabarei de todo contigo, e saberás que eu sou o SENHOR.

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra os filhos de Amom, e profetiza contra eles.

3 E dize aos filhos de Amom: Ouvi a palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto tu disseste: Ah! contra o meu santuário, quando foi profanado; e contra a terra de Israel, quando foi assolada; e contra a casa de Judá, quando foi ao cativeiro;

4 Portanto, eis que te entregarei em possessão aos do oriente, e em ti estabelecerão os seus acampamentos, e porão em ti as suas moradas; eles comerão os teus frutos, e eles beberão o teu leite.

5 E farei de Rabá uma estrebaria de camelos, e dos filhos de Amom um curral de ovelhas; e sabereis que eu sou o Senhor.

6 Porque assim diz o Senhor DEUS: Porquanto bateste com as mãos, e pateaste com os pés, e com todo o desprezo do teu coração te alegraste contra a terra de Israel,

7 Portanto, eis que eu tenho estendido a minha mão sobre ti, e te darei por despojo aos gentios, e te arrancarei dentre os povos, e te destruirei dentre as terras, e acabarei de todo contigo; e saberás que eu sou o Senhor.

1Voltei a receber uma mensagem do Senhor, que dizia:

2“Filho do homem, vire-se na direção da terra de Amom e profetize contra os seus moradores.

3Diga-lhes: Ouçam a palavra do Soberano, o Senhor: Vocês zombaram quando o meu templo foi destruído, riram de Israel quando foi arrasada pelos assírios e se alegraram quando o povo de Judá foi levado para o exílio na Babilônia.

4Por isso, os entregarei na mão dos moradores do deserto da Arábia. Eles montarão suas tendas na terra de Amom, comerão os frutos que vocês plantaram e beberão o leite do seu gado.

5Farei de Rabá, sua capital, uma estrebaria para camelos; a terra de Amom será transformada num grande pasto para ovelhas. Então vocês saberão que eu sou o Senhor!

6“Assim diz o Soberano, o Senhor: Já que vocês pularam e bateram palmas de alegria quando o meu povo foi destruído,

7já estendi o meu braço para castigar vocês. Muitas nações atacarão sua terra e roubarão todas as suas riquezas. Vocês serão riscados do mapa; todos os amonitas serão destruídos. Destruirei completamente a sua nação, e vocês saberão que eu sou o Senhor.

Profecia contra Amom

1 De novo a palavra do Senhor veio a mim:

2 Filho do homem, vira o rosto contra os amonitas e profetiza contra eles.

3 E dize aos amonitas: Ouvi a palavra do Senhor Deus: Assim diz o Senhor Deus: Quando o meu santuário foi profanado, quando a terra de Israel foi assolada e a casa de Judá foi para o cativeiro, tu disseste: Ah!

4 por isso, eu te entregarei ao povo do oriente como propriedade, e estabelecerão em ti seus acampamentos e porão em ti suas moradas. E comerão teus frutos e beberão o leite.

5 E farei de Rabá uma estrebaria de camelos; dos amonitas, um curral de rebanhos; e sabereis que eu sou o Senhor.

6 Porque assim diz o Senhor Deus: Visto que bateste palmas, e sapateaste, e te alegraste pela terra de Israel com toda a maldade do teu coração,

7 estenderei a mão contra ti: te darei por despojo às nações, te arrancarei dentre os povos, te destruirei dentre os países e te eliminarei totalmente; e saberás que eu sou o Senhor.

Profecia contra Amom

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, olha para os filhos de Amom e profetiza contra eles.

3Dize aos filhos de Amom: Ouvi a palavra do Senhor Jeová: Porquanto disseste: Ah! Contra o meu santuário quando foi profanado, e contra a terra de Israel quando foi desolada, e contra a casa de Judá, quando foram ao cativeiro,

4por isso eis que te entregarei aos filhos do Oriente para lhes seres uma possessão, e em ti estabelecerão os seus aduares, e porão em ti as suas moradas. Eles comerão os teus frutos e eles beberão o teu leite.

5De Rabá farei uma estrebaria de camelos e, dos filhos de Amom, um curral de rebanhos; e sabereis que eu sou Jeová.

6Pois assim diz o Senhor Jeová: Porque aplaudiste com as mãos, e bateste com os pés, e, com todo o despeito do teu coração, te alegraste contra a terra de Israel,

7portanto eis que estendi a minha mão contra ti e te darei por despojo às nações; exterminar-te-ei dentre os povos e te farei perecer dentre os países; destruir-te-ei, e saberás que eu sou Jeová.

Profecia contra Moabe

8 Assim diz o SENHOR Deus: Visto como dizem Moabe e Seir: Eis que a casa de Judá é como todas as nações,

9 eis que eu abrirei o flanco de Moabe desde as cidades, desde as suas cidades fronteiras, a glória da terra, Bete-Jesimote, Baal-Meom e Quiriataim;

10 dá-las-ei aos povos do Oriente em possessão, como também os filhos de Amom, para que destes não haja memória entre as nações.

11 Também executarei juízos contra Moabe, e os moabitas saberão que eu sou o SENHOR.

Profecia contra Edom

12 Assim diz o SENHOR Deus: Visto que Edom se houve vingativamente para com a casa de Judá e se fez culpadíssimo, quando se vingou dela,

13 assim diz o SENHOR Deus: Também estenderei a mão contra Edom e eliminarei dele homens e animais; torná-lo-ei deserto, e desde Temã até Dedã cairão à espada.

14 Exercerei a minha vingança contra Edom, por intermédio do meu povo de Israel; este fará em Edom segundo a minha ira e segundo o meu furor; e os edomitas conhecerão a minha vingança, diz o SENHOR Deus.

Profecia contra a Filístia

8 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto dizem Moabe e Seir: Eis que a casa de Judá é como todos os gentios;

9 Portanto, eis que eu abrirei o lado de Moabe desde as cidades, desde as suas cidades da fronteira, a glória da terra, Bete-Jesimote, Baal-Meom, e Quiriataim.

10 E aos do oriente, contra os filhos de Amom, o entregarei em possessão, para que não haja memória dos filhos de Amom entre as nações.

11 Também executarei juízos sobre Moabe, e saberão que eu sou o Senhor.

12 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto Edom se houve vingativamente para com a casa de Judá, e se fez culpadíssimo, quando se vingou deles;

13 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Também estenderei a minha mão sobre Edom, e arrancarei dela homens e animais; e a tornarei em deserto, e desde Temã até Dedã cairão à espada.

14 E exercerei a minha vingança sobre Edom, pela mão do meu povo de Israel; e farão em Edom segundo a minha ira e segundo o meu furor; e conhecerão a minha vingança, diz o Senhor DEUS.

8“Assim diz o Soberano, o Senhor: Os moabitas andam dizendo que Judá não vale nada, e se tornou como todas as outras nações.

9Por isso, rasgarei as costas de Moabe e destruirei as cidades de sua fronteira leste, que são o orgulho do país, Bete-Jesimote, Baal-Meom e Quiriataim.

10Essas cidades serão ocupadas pelos moradores do deserto da Arábia, como aconteceu com a terra de Amom. Os moabitas também serão esquecidos entre as nações.

11Eu farei justiça a Moabe, e assim eles saberão que eu sou o Senhor.

12“Assim diz o Soberano, o Senhor: Os edomitas foram muito cruéis, vingando-se de Judá na hora do sofrimento. Por isso, são culpados de um pecado muito grave.

13Assim diz o Soberano, o Senhor: Estenderei meu braço para castigar Edom. Destruirei os edomitas e seus animais. Transformarei Edom num deserto, desde Temã até Dedã, deixando a terra completamente destruída pela guerra.

14A minha vingança contra Edom será feita pelo meu próprio povo Israel. Ele castigará Edom conforme a minha ira. Assim os edomitas conhecerão a minha vingança. Palavra do Soberano, o Senhor.

Profecia contra Moabe

8 Assim diz o Senhor Deus: Já que dizem em Moabe e Seir: A casa de Judá é como todas as nações,

9 eu abrirei o lado de Moabe desde as cidades, desde as suas cidades que estão na região das fronteiras, o orgulho do país, Bete-Jesimote, Baal-Meom, e até Quiriataim,

10 e a entregarei como propriedade ao povo do oriente, juntamente com os amonitas, para que não haja mais lembrança dos amonitas entre as nações.

11 Também executarei juízos contra Moabe; e saberão que eu sou o Senhor.

Profecia contra Edom

12 Assim diz o Senhor Deus: Visto que Edom se vingou da casa de Judá e se tornou claramente culpado, vingando-se deles,

13 assim diz o Senhor Deus: Também estenderei a mão contra Edom e dele arrancarei homens e animais, e o tornarei em deserto desde Temã; eles cairão pela espada até Dedã.

14 E exercerei minha vingança sobre Edom, pela mão do meu povo Israel; e farão em Edom segundo a minha ira e segundo o meu furor; e conhecerão a minha vingança, diz o Senhor Deus.

Profecia contra os filisteus

Profecia contra Moabe

8Assim diz o Senhor Jeová: Porquanto dizem Moabe e Seir: Eis que a casa de Judá é como todas as nações;

9portanto eis que abrirei o lado de Moabe desde as cidades, sim, desde as suas cidades que estão pela banda das suas fronteiras, a glória do país, Bete-Jesimote, Baal-Meom e Quiriataim;

10abri-lo-ei aos filhos do Oriente para irem contra os filhos de Amom e destes farei uma possessão, para que não haja mais memória dos filhos de Amom entre as nações.

11Também executarei juízos sobre Moabe, e saberão que eu sou Jeová.

Profecia contra Edom

12Assim diz o Senhor Jeová: Porquanto Edom se houve vingativamente contra a casa de Judá, e cometeu graves ofensas, e se vingou deles,

13portanto assim diz o Senhor Jeová: Estenderei a minha mão sobre Edom e dele exterminarei homens e animais; fá-lo-ei desolado desde Temã, e até Dedã cairão pela espada.

14Porei a minha vingança sobre Edom pela mão do meu povo de Israel; farão em Edom segundo a minha ira e segundo o meu furor; e conhecerão a minha vingança, diz o Senhor Jeová.

Profecia contra os filisteus

15 Assim diz o SENHOR Deus: Visto que os filisteus se houveram vingativamente e com desprezo de alma executaram vingança, para destruírem com perpétua inimizade,
16 assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu estendo a mão contra os filisteus, e eliminarei os queretitas, e farei perecer o resto da costa do mar.

17 Tomarei deles grandes vinganças, com furiosas repreensões; e saberão que eu sou o SENHOR, quando eu tiver exercido a minha vingança contra eles.

Ezequiel 26

Profecia contra Tiro

1 No undécimo ano, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, visto que Tiro disse no tocante a Jerusalém: Bem feito! Está quebrada a porta dos povos; abriu-se para mim; eu me tornarei rico, agora que ela está assolada,

3 assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu estou contra ti, ó Tiro, e farei subir contra ti muitas nações, como faz o mar subir as suas ondas.

4 Elas destruirão os muros de Tiro e deitarão abaixo as suas torres; e eu

15 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto os filisteus se houveram vingativamente, e executaram vingança com desprezo de coração, para destruírem com perpétua inimizade,
16 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estendo a minha mão sobre os filisteus, e arrancarei os quereteus, e destruirei o restante da costa do mar.
17 E executarei sobre eles grandes vinganças, com furiosos castigos, e saberão que eu sou o Senhor, quando eu tiver exercido a minha vingança sobre eles.

Ezequiel 26

1 E sucedeu no undécimo ano, ao primeiro do mês, que veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, visto que Tiro disse contra Jerusalém: Ah! está quebrada a porta dos povos; virou-se para mim; eu me encherei, agora que ela está assolada;

3 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estou contra ti, ó Tiro, e farei subir contra ti muitas nações, como o mar faz subir as suas ondas,

4 Elas destruirão os muros de Tiro, e derrubarão as suas torres; e eu lhe varrerei

15“Assim diz o Soberano, o Senhor: Os filisteus quiseram ir à forra e com o coração carregado de maldade e desprezo se vingaram de Judá.

16Por isso, assim diz o Soberano, o Senhor: Estenderei o meu braço para castigar os filisteus; eliminarei os queretitas e destruirei as cidades do litoral.

17Castigarei esse povo duramente; e me vingarei dos filisteus na minha ira. Quando isso acontecer, eles saberão que eu sou o Senhor”.

Ezequiel 26

1No décimo primeiro ano, no primeiro dia do mês, recebi outra mensagem da parte do Senhor:

2“Filho do homem, Tiro ficou muito contente com a queda de Jerusalém, e disse: ‘Ah, ah! Bem feito! A cidade que controlava o comércio desta região foi destruída. Chegou a minha vez de enriquecer, de tomar conta dos negócios! Eu herdarei as riquezas de Jerusalém, agora que ela foi destruída’.

3Por isso, o Soberano, o Senhor, afirma: Eu serei seu inimigo, ó cidade de Tiro! Mandarei muitas nações para atacar sua terra; os exércitos cairão sobre você como as ondas que cobrem a areia da praia.

4Os inimigos destruirão os muros de Tiro, derrubarão as torres de guerra da cidade.

15 Assim diz o Senhor Deus: Visto que os filisteus se vingaram e executaram vingança com maldade no coração, para destruir com perpétua inimizade;

16 assim diz o Senhor Deus: Vou estender a mão contra os filisteus, e arrancarei os quereteus, e destruirei o restante dos habitantes do litoral.

17 E executarei grandes vinganças sobre eles, com furiosos castigos; e saberão que eu sou o Senhor, quando eu tiver cumprido minha vingança sobre eles.

Ezequiel 26

Profecia contra Tiro

1 No décimo primeiro ano, no primeiro dia do mês, a palavra do Senhor veio a mim:

2 Filho do homem, visto que Tiro disse a respeito de Jerusalém: Ah! A porta dos povos está quebrada; está aberta para mim; agora que ela está em ruínas, eu me enriquecerei;

3 assim diz o Senhor Deus: Ó Tiro, coloco-me contra ti; e contra ti farei subir muitas nações, à semelhança do mar, que faz subir as suas ondas.

4 Elas destruirão os muros de Tiro e derrubarão as suas torres; e eu varrerei o seu solo e farei dela uma rocha nua.

15Assim diz o Senhor Jeová: Porquanto os filisteus se houveram vingativamente e executaram vingança com despeito de alma, para destruírem com perpétua inimizade;

16portanto assim diz o Senhor Jeová: Eis que estenderei a minha mão sobre os filisteus, e exterminarei os quereteus, e destruirei as relíquias da costa do mar.

17Deles tomarei grandes vinganças com furiosas repreensões; saberão que eu sou Jeová, quando eu tiver exercitado a minha vingança sobre eles.

Ezequiel 26

Profecia contra Tiro

1 No undécimo ano, ao primeiro dia do mês, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, porquanto Tiro disse de Jerusalém: Ah! Já está quebrada aquela que era a porta dos povos; já se virou para mim; eu me encherei, agora que ela está assolada,

3portanto assim diz o Senhor Jeová: Eis que sou contra ti, ó Tiro, e farei subir contra ti muitas nações, como o mar faz subir as suas ondas.

4Elas destruirão os muros de Tiro e deitarão abaixo as suas torres; também

varrerei o seu pó, e farei dela penha descalvada.

5 No meio do mar, virá a ser um enxugadouro de redes, porque eu o anunciei, diz o SENHOR Deus; e ela servirá de despojo para as nações.

6 Suas filhas que estão no continente serão mortas à espada; e saberão que eu sou o SENHOR.

7 Porque assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu trarei contra Tiro a Nabucodonosor, rei da Babilônia, desde o Norte, o rei dos reis, com cavalos, carros e cavaleiros e com a multidão de muitos povos.

8 As tuas filhas que estão no continente, ele as matará à espada; levantará baluarte contra ti; contra ti levantará terrapleno e um telhado de paveses.

9 Disporá os seus aríetes contra os teus muros e, com os seus ferros, deitará abaixo as tuas torres.

10 Pela multidão de seus cavalos, te cobrirá de pó; os teus muros tremerão com o estrondo dos cavaleiros, das carretas e dos carros, quando ele entrar pelas tuas portas, como pelas entradas de uma cidade em que se fez brecha.

o seu pó, e dela farei uma penha descalvada.

5 No meio do mar virá a ser um enxugadouro das redes; porque eu o falei, diz o Senhor DEUS; e servirá de despojo para as nações.

6 E suas filhas, que estão no campo, serão mortas à espada; e saberão que eu sou o Senhor.

7 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, desde o norte, trarei contra Tiro a Nabucodonosor, rei de babilônia, o rei dos reis, com cavalos, e com carros, e com cavaleiros, e companhias, e muito povo.

8 As tuas filhas que estão no campo, ele as matará à espada, e levantará um baluarte contra ti, e fundará uma trincheira contra ti, e levantará paveses contra ti.

9 E disporá os seus aríetes contra os teus muros, e derrubará as tuas torres com os seus machados.

10 Por causa da multidão de seus cavalos te cobrirá o seu pó; os teus muros tremerão com o estrondo dos cavaleiros, e das rodas, e dos carros, quando ele entrar pelas tuas portas, como os homens entram numa cidade em que se fez brecha.

Aí eu varrerei o chão onde ficava a cidade; nada haverá ali, a não ser uma rocha nua!
5Tiro acabará como uma ilha deserta que só será útil para os pescadores estenderem as redes para secar. Muitas nações levarão para longe as riquezas de Tiro. Eu, o Soberano, o Senhor, falei.
6As vilas que ficam em volta de Tiro também serão destruídas na guerra. Assim, o povo daquele lugar ficará sabendo que eu sou o Senhor.
7“E assim diz o Soberano, o Senhor: Eu farei o grande rei do norte, Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacar a cidade de Tiro, com um grande exército, com muitos carros de guerra e uma cavalaria poderosa.
8Primeiro, ele destruirá as vilas próximas à cidade. Depois, cercará Tiro, mandará construir rampas para atacar os muros, e uma barreira de escudos para proteger seus soldados.
9Mandará preparar grandes toras de madeira com ponta de ferro para bater e derrubar os muros que cercam a cidade. Seus soldados usarão marretas para demolir as torres de guerra de Tiro.
10A poeira levantada pelos cavalos e carros de guerra vai cobrir a cidade; os muros tremerão com o barulho e a vibração dos cascos dos cavalos e das rodas dos carros de guerra entrando na cidade, pelos lugares arrombados.

5 Ela virá a ser um local para se estenderem redes de pesca no meio do mar; pois fui eu que falei, diz o Senhor Deus; e ela servirá de despojo para as nações;

6 suas filhas que estão no campo também serão mortas à espada; e saberão que eu sou o Senhor.

7 Assim diz o Senhor Deus: Contra Tiro trarei do norte Nabucodonosor, rei da Babilônia, o rei dos reis, com cavalos, carros e cavaleiros; sim, batalhões e grande multidão.

8 Ele matará pela espada tuas filhas que estão no continente; e construirá torres contra ti, levantará uma trincheira e preparará escudos;

9 dirigirá os golpes dos seus aríetes contra os teus muros e derrubará tuas torres com machados.

10Ele te cobrirá de poeira por causa dos seus muitos cavalos; quando entrar pelas tuas portas como quem entra numa cidade cujos muros foram derrubados, teus muros tremerão com o estrondo dos cavaleiros, das carroças e dos carros.

dela rasparei o seu pó e a farei uma rocha escalvada.

5Ela virá a ser no meio do mar um enxugadouro de redes, porque eu o falei, diz o Senhor Jeová; e servirá de despojo para as nações.

6Suas filhas que estão no campo serão mortas à espada; e saberão que eu sou Jeová.

7Pois assim diz o Senhor Jeová: Eis que da banda do Norte trarei contra Tiro a Nabucodonosor, rei de Babilônia, o rei dos reis, com cavalos, e com carros, e com cavaleiros, e uma companhia, e muito povo.

8Ele matará com a espada tuas filhas no campo. Construirá fortes contra ti, levantará contra ti um terrapleno e alçará o pavês contra ti.

9Disporá os seus aríetes contra os teus muros e, com os seus machados, derrubará as tuas torres.

10Por causa da multidão dos seus cavalos, te cobrirá o seu pó; ao estrondo dos cavaleiros, das carroças e dos carros, tremerão os teus muros, quando ele entrar pelas tuas portas como quem entra numa cidade em que está feita uma brecha.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
11 Com as unhas dos seus cavalos, socará todas as tuas ruas; ao teu povo matará à espada, e as tuas fortes colunas cairão por terra.	11 Com os cascos dos seus cavalos pisará todas as tuas ruas; ao teu povo matará à espada, e as tuas fortes colunas cairão por terra.	11As ruas de Tiro ficarão cheias de soldados da cavalaria; eles matarão muita gente, por toda parte. As famosas colunas de Tiro ruirão!	11Pisará todas as tuas ruas com as patas dos cavalos; matará teu povo pela espada, e as tuas torres cairão por terra.	11Com as patas dos seus cavalos, pisará todas as tuas ruas; matará com a espada ao teu povo, e cairão por terra as colunas da tua fortaleza.
12 Roubarão as tuas riquezas, saquearão as tuas mercadorias, derribarão os teus muros e arrasarão as tuas casas preciosas; as tuas pedras, as tuas madeiras e o teu pó lançarão no meio das águas.	12 E roubarão as tuas riquezas, e saquearão as tuas mercadorias, e derrubarão os teus muros, e arrazarão as tuas casas agradáveis; e lançarão no meio das águas as tuas pedras, e as tuas madeiras, e o teu pó.	12Os soldados inimigos roubarão as suas riquezas, tomarão posse dos artigos de comércio que houver na cidade, e depois destruirão completamente os muros e as belas casas. O material que sobrar da destruição, terra e pedaços de pedra e madeira, será jogado ao mar.	12 Eles também roubarão tuas riquezas e saquearão tuas mercadorias; derrubarão teus muros e arrasarão tuas lindas casas; e lançarão tuas pedras, tuas madeiras, e teu solo no meio das águas.	12Despojarão as tuas riquezas e saquearão as tuas mercadorias; deitarão abaixo os teus muros, e destruirão as tuas casas agradáveis, e lançarão no meio das águas as tuas pedras, as tuas madeiras e o teu pó.
13 Farei cessar o arruído das tuas cantigas, e já não se ouvirá o som das tuas harpas.	13 E farei cessar o ruído das tuas cantigas, e o som dos tuas harpas não se ouvirá mais.	13Eu acabarei com o som de suas belas músicas; nunca mais se ouvirá o som dos instrumentos musicais de Tiro.	13 Farei cessar o barulho dos teus cânticos, e não se ouvirá mais o som das tuas harpas;	13Farei cessar o arruído das tuas cantigas; e o som das tuas harpas não se ouvirá mais.
14 Farei de ti uma penha descalvada; virás a ser um enxugadouro de redes, jamais serás edificada, porque eu, o SENHOR, o falei, diz o SENHOR Deus.	14 E farei de ti uma penha descalvada; virás a ser um enxugadouro das redes, nunca mais serás edificada; porque eu o SENHOR o falei, diz o Senhor DEUS.	14Farei de Tiro uma rocha nua; você acabará sendo um lugar onde os pescadores estendem suas redes para secar. Tiro nunca mais será reconstruída, porque eu, o Senhor, falei. Palavra do Soberano, o Senhor.	14 e farei de ti uma rocha nua; virás a ser um local em que se estendem redes de pesca, nunca mais serás edificada; pois eu, o Senhor, falei isso, diz o Senhor Deus.	14Far-te-ei uma rocha escalvada; virás a ser um enxugadouro de redes; não tornarás a ser edificada. Pois eu Jeová o falei, diz o Senhor Jeová.
15 Assim diz o SENHOR Deus a Tiro: Não tremerão as terras do mar com o estrondo da tua queda, quando gemerem os traspassados, quando se fizer espantosa matança no meio de ti?	15 Assim diz o Senhor DEUS a Tiro: Porventura não tremerão as ilhas com o estrondo da tua queda, quando gemerem os feridos, quando se fizer uma espantosa matança no meio de ti?	15"Assim diz o Soberano, o Senhor, a Tiro: Todas as cidades do litoral ficarão assustadas quando souberem da sua destruição, quando souberem que enquanto os feridos gemiam de dor, milhares de pessoas estavam sendo mortas em Tiro.	15 Assim diz o Senhor Deus a Tiro: Por acaso as ilhas não tremerão com o estrondo da tua queda, quando gemerem os feridos e se executar a matança no meio de ti?	15Assim diz o Senhor Jeová a Tiro: Acaso, não tremerão as ilhas ao estrondo da tua queda, quando gemerem os feridos, quando se fizer a matança no meio de ti?
16 Todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, tirarão de si os seus mantos e despirão as suas vestes bordadas; de tremores se vestirão, assentar-se-ão na terra e estremecerão a cada momento; e, por tua causa, pasmarão.	16 E todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, e tirarão de si os seus mantos, e despirão as suas vestes bordadas; se vestirão de tremores, sobre a terra se assentarão, e estremecerão a cada momento; e por tua causa pasmarão.	16Então os líderes das nações à beira-mar descerão dos seus tronos e tirarão seus belos mantos e suas roupas bordadas. Cheios de medo, eles se sentarão no chão; cada vez que lembrarem o que aconteceu a Tiro, ficarão espantados e tremerão de medo.	16 Então todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, e deixarão de lado seus mantos, e despirão suas vestes bordadas; eles se assentarão no chão com roupas de tremor, e estremecerão a cada momento, e ficarão apavorados por tua causa.	16Então, todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, e porão de lado os seus mantos, e despirão os seus vestidos bordados; de tremores se vestirão, sobre a terra se assentarão, estremecerão a cada momento e de ti se espantarão.

17 Levantarão lamentações sobre ti e te dirão: Como pereceste, ó bem povoada e afamada cidade, que foste forte no mar, tu e os teus moradores, que atemorizastes a todos os teus visitantes!

18 Agora, estremecerão as ilhas no dia da tua queda; as ilhas, que estão no mar, turbar-se-ão com tua saída.
19 Porque assim diz o SENHOR Deus: Quando eu te fizer cidade assolada, como as cidades que não se habitam, quando eu fizer vir sobre ti as ondas do mar e as muitas águas te cobrirem,

20 então, te farei descer com os que descem à cova, ao povo antigo, e te farei habitar nas mais baixas partes da terra, em lugares desertos antigos, com os que descem à cova, para que não sejas habitada; e criarei coisas gloriosas na terra dos viventes.

21 Farei de ti um grande espanto, e já não serás; quando te buscarem, jamais serás achada, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 27

Lamentação sobre Tiro

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Tu, pois, ó filho do homem, levanta lamentação sobre Tiro;

17 E levantarão uma lamentação sobre ti, e te dirão: Como pereceste, ó bem povoada e afamada cidade, que foste forte no mar; ela e os seus moradores, que atemorizaram a todos os seus habitantes!

18 Agora, estremecerão as ilhas no dia da tua queda; sim, as ilhas, que estão no mar, turbar-se-ão com tua saída.
19 Porque assim diz o Senhor DEUS: Quando eu te fizer uma cidade assolada, como as cidades que não se habitam, quando eu fizer subir sobre ti o abismo, e as muitas águas te cobrirem,

20 Então te farei descer com os que descem à cova, ao povo antigo, e te farei habitar nas mais baixas partes da terra, em lugares desertos antigos, com os que descem à cova, para que não sejas habitada; e estabelecerei a glória na terra dos viventes.

21 Farei de ti um grande espanto, e não mais existirás; e quando te buscarem então nunca mais serás achada para sempre, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 27

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Tu pois, ó filho do homem, levanta uma lamentação sobre Tiro.

17Chorarão de medo por sua causa e cantarão este lamento: “‘A cidade da ilha, cheia de gente e cheia de fama, está destruída! Forte no mar e rica na terra! Cidade impressionante e respeitada. O povo desta cidade dominava os mares; você impunha medo a todos os que viviam no litoral.
18As colônias que você fundou mar afora estão desesperadas; já não sabem o que fazer, agora que você foi destruída’.
19“Assim diz o Soberano, o Senhor: Cidade de Tiro, eu a destruirei completamente, e você ficará deserta. Farei seus inimigos virem sobre você, como as ondas que cobrem a areia da praia.

20Depois, você será enterrada para sempre junto com as nações muito antigas; você será lançada ao fundo da terra, ao lugar dos mortos, e nunca mais será uma nação. Você não verá as coisas maravilhosas que eu farei na terra dos viventes!

21O seu triste fim servirá de exemplo para outras nações. Você desaparecerá para sempre, e ninguém será capaz de lhe dar vida outra vez. Palavra do Soberano, o Senhor”.

Ezequiel 27

1Depois disto, recebi outra mensagem do Senhor na qual ele me disse:
2“Filho do homem, cante este lamento pela cidade de Tiro:

17 E farão uma lamentação sobre ti e te dirão: Como pereceste, ó cidade afamada, povoada de navegantes, tu que foste forte no mar! Tu e teus moradores atemorizastes a todos os que habitam ao teu redor!

18 Agora as ilhas estremecerão no dia da tua queda; as ilhas que estão no mar se espantarão pela tua saída.
19 Pois assim diz o Senhor Deus: Quando eu te transformar em cidade abandonada, como as cidades desabitadas, quando fizer subir sobre ti as ondas do mar, e as muitas águas te cobrirem,

20 eu te farei descer com os que descem à cova, ao povo do passado, e te farei habitar nas mais baixas partes da terra, em ruínas antigas, juntamente com os que descem à cova, para que não sejas habitada; e estabelecerei a glória na terra dos viventes.

21 Farei de ti um grande espanto, e não existirás mais. Embora te procurem, nunca mais serás encontrada, diz o Senhor Deus.

Ezequiel 27

Lamento por Tiro

1 De novo a palavra do Senhor veio a mim:
2 Ó filho do homem, levanta uma lamentação a respeito de Tiro;

17Farão uma lamentação sobre ti e te dirão: Como pereceste, tu que foste povoada de navegantes, ó cidade afamada, que foste forte no mar, tu e teus habitantes, que fizestes cair o teu terror sobre todos os que te frequentam.

18Agora, tremerão as ilhas no dia da tua queda, sim, as ilhas que estão no mar se espantarão da tua saída.
19Pois assim diz o Senhor Jeová: Quando eu te fizer uma cidade desolada, como as cidades que não são habitadas; quando eu fizer subir sobre ti o abismo, e as grandes águas te cobrirem,
20então, te precipitarei juntamente com os que descem à cova, para ires ter com o povo antigo, e te farei habitar nas partes mais baixas da terra, nos lugares que são desolados de há muito, juntamente com os que descem à cova, para que não sejas habitada; e estabelecerei a glória na terra dos viventes.

21Far-te-ei um terror, e tu não serás mais; embora sejas procurada, contudo, nunca serás achada, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 27

A lamentação sobre Tiro

1De novo, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:
2Tu, pois, filho do homem, faze uma lamentação sobre Tiro;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 dize a Tiro, que habita nas entradas do mar e negocia com os povos em muitas terras do mar: Assim diz o SENHOR Deus: Ó Tiro, tu dizes: Eu sou perfeita em formosura.	3 E dize a Tiro, que habita nas entradas do mar, e negocia com os povos em muitas ilhas: Assim diz o Senhor Deus: Ó Tiro, tu dizes: Eu sou perfeita em formosura.	3Diga a Tiro, que fica junto à entrada para o mar, e que faz comércio com todos os povos que vivem no litoral: Assim diz o Soberano, o Senhor: "Você pensa consigo mesma, ó Tiro: 'Sou a mais bela cidade do mundo!'	3 e dize a Tiro, que habita na entrada do mar, e negocia com os povos em muitas ilhas: Assim diz o Senhor Deus: Ó Tiro, tu dizes: Minha beleza é perfeita.	3dize a Tiro: Ó tu que habitas na entrada do mar e negocias com os povos em muitas ilhas, assim diz o Senhor Jeová: Tu, ó Tiro, disseste: Eu sou perfeita em formosura.
4 No coração dos mares, estão os teus limites; os que te edificaram aperfeiçoaram a tua formosura.	4 No coração dos mares estão os teus termos; os que te edificaram aperfeiçoaram a tua formosura.	4Você estendeu seu território pelo mar afora. Seus construtores fizeram de você uma cidade bonita.	4O teu território está no coração dos mares; os que te edificaram aperfeiçoaram a tua beleza.	4No coração dos mares, estão os teus termos; os que te edificaram aperfeiçoaram a tua formosura.
5 Fabricaram todos os teus conveses de ciprestes de Senir; trouxeram cedros do Líbano, para te fazerem mastros.	5 Fabricaram todos os teus conveses de faias de Senir; trouxeram cedros do Líbano para te fazerem mastros.	5Você é como um belo navio, construído com boa madeira de cipreste da terra de Senir. Seus mastros foram construídos com madeira de cedro do Líbano.	5 Fizeram todas as tuas tábuas de ciprestes de Senir; trouxeram cedros do Líbano para fazerem um mastro para ti.	5De ciprestes de Senir fizeram todas as tuas tábuas; tomaram do Líbano cedros para te fazerem um mastro.
6 Fizeram os teus remos de carvalhos de Basã; os teus bancos, fizeram-nos de marfim engastado em pinho das ilhas dos quiteus.	6 Fizeram os teus remos de carvalhos de Basã; os teus bancos fizeram-nos de marfim engastado em buxo das ilhas dos quiteus.	6Fizeram seus remos com madeira de carvalho da terra de Basã. Os bancos e o interior da cabine foram feitos de marfim, vindo da ilha de Chipre.	6 Fizeram os teus remos de carvalhos de Basã; fizeram os teus bancos de marfim engastado em pinho das ilhas de Quitim.	6De carvalhos de Basã fizeram os teus remos; e os teus bancos, fizeram-nos de marfim engastado em buxo das ilhas de quiteus.
7 De linho fino bordado do Egito era a tua vela, para servir de estandarte; azul e púrpura das ilhas de Elisá eram o teu toldo.	7 Linho fino bordado do Egito era a tua cortina, para te servir de vela; azul e púrpura das ilhas de Elisá era a tua cobertura.	7E as suas velas, que lindas! Eram feitas de linho fino e bordado, trazido do Egito. Além disso, havia coberturas para proteger do sol, feitas do melhor pano tingido com púrpura e azul, trazido das ilhas do mar Egeu.	7 A tua vela era feita de linho fino bordado do Egito, para te servir de bandeira; o teu toldo era de azul e púrpura das ilhas de Elisá.	7De linho fino do Egito, tecido em bordadura, era a tua vela, para te servir de estandarte; azul e púrpura das ilhas de Elisá era o teu pavilhão.
8 Os moradores de Sidom e de Arvade foram os teus remeiros; os teus sábios, ó Tiro, que se achavam em ti, esses foram os teus pilotos.	8 Os moradores de Sidom e de Arvade foram os teus remadores; os teus sábios, ó Tiro, que se achavam em ti, esses foram os teus pilotos.	8Os remadores desse barco foram homens de Sidom e Arvade. Os marinheiros foram os sábios mestres que viviam em Tiro.	8 Os habitantes de Sidom e de Arvade eram os teus remadores. Ó Tiro, os peritos que estavam contigo eram os teus marinheiros.	8Os habitantes de Sidom e de Arvade eram os teus remadores; os teus sábios, ó Tiro, achavam-se em ti, eles eram os teus pilotos.
9 Os anciãos de Gebal e os seus sábios foram em ti os teus calafates; todos os navios do mar e os marinheiros se acharam em ti, para trocar as tuas mercadorias.	9 Os anciãos de Gebal e seus sábios foram em ti os que consertavam as tuas fendas; todos os navios do mar e os marinheiros se acharam em ti, para tratarem dos teus negócios.	9Antigos e sábios trabalhadores de Gebal taparam com muito cuidado todas as frestas, para o barco flutuar com segurança. Navios e marinheiros de todas as nações vinham até você para negociar as suas mercadorias.	9 Os anciãos de Gebal e seus peritos eram os que calafetavam as fendas; todos os navios do mar e os seus marinheiros estavam contigo para tratar dos teus negócios.	9Os anciãos de Gebal e os seus sábios eram em ti os teus calafates; todos os navios do mar, com os seus marinheiros, se achavam em ti para transportarem as tuas mercadorias.
10 Os persas, os lídios e os de Pute se acharam em teu exército e eram teus	10 Os persas, e os lídios, e os de Pute eram no teu exército os teus soldados; escudos e	10"Você contratou soldados de outras nações — homens da Pérsia, de Lídia e de	10 Os homens da Pérsia, da Lídia e de Pute serviam como soldados no teu exército;	10Pérsia, e Lude, e Pute achavam-se em teu exército, teus homens de

homens de guerra; escudos e capacetes penduraram em ti; manifestaram a tua glória.

11 Os filhos de Arvade e o teu exército estavam sobre os teus muros em redor, e os gamaditas, nas torres; penduravam os seus escudos nos teus muros em redor; aperfeiçoavam a tua formosura.

12 Társis negociava contigo, por causa da abundância de toda sorte de riquezas; trocavam por tuas mercadorias prata, ferro, estanho e chumbo.

13 Javã, Tubal e Meseque eram os teus mercadores; em troca das tuas mercadorias, davam escravos e objetos de bronze.

14 Os da casa de Togarma, em troca das tuas mercadorias, davam cavalos, ginetes e mulos.

15 Os filhos de Dedã eram os teus mercadores; muitas terras do mar eram o mercado das tuas manufaturas; em troca, traziam dentes de marfim e madeira de ébano.

16 A Síria negociava contigo por causa da multidão das tuas manufaturas; por tuas mercadorias, eles davam esmeralda, púrpura, obras bordadas, linho fino, coral e pedras preciosas.

capacetes penduraram em ti; eles manifestaram a tua beleza.

11 Os filhos de Arvade e o teu exército estavam sobre os teus muros em redor, e os gamaditas nas tuas torres; penduravam os seus escudos nos teus muros em redor; eles aperfeiçoavam a tua formosura.

12 Társis negociava contigo, por causa da abundância de toda a casta de riquezas; com prata, ferro, estanho e chumbo, negociavam em tuas feiras.

13 Javã, Tubal e Meseque eram teus mercadores; em troca das tuas mercadorias davam pessoas de homens e objetos de bronze.

14 Os da casa de Togarma trocavam pelas tuas mercadorias, cavalos, e cavaleiros e mulos.

15 Os filhos de Dedã eram os teus mercadores; muitas ilhas eram o comércio da tua mão; dentes de marfim e pau de ébano tornavam a dar-te em presente.

16 A Síria negociava contigo por causa da multidão das tuas manufaturas; pelas tuas mercadorias davam esmeralda, púrpura, obra bordada, linho fino, corais e ágata.

Fute — para formar seu exército. Os escudos e capacetes desses soldados pendurados no alto dos muros foram o toque final de sua grande beleza.

11 Andando sobre os muros, vigiando a cidade, estavam os soldados de Arvade e Heileque. Nas torres de guerra montavam guarda os soldados de Gamade. Como de costume, todos eles penduravam seus escudos no alto dos muros, o ponto alto de sua glória como cidade.

12 "Trocando seus produtos com a colônia de Társis, você conseguia prata, ferro, estanho e chumbo.

13 Comerciantes de Javã, Tubal e Meseque faziam negócios com você, dando escravos e objetos de bronze pelas suas mercadorias.

14 "Com o povo de Togarma, você conseguia cavalos de guerra, cavalos de carga e mulas, dando em troca os seus produtos.

15 "Da terra de Dedã vinham também comerciantes. As suas colônias espalhadas pelo mar eram obrigadas a negociar com você, pagando seus produtos com madeira de ébano e marfim.

16 "A Síria também estava na lista dos que comerciavam com você. Pelos seus inúmeros produtos eles ofereciam esmeraldas, púrpura para tingir tecidos, belos bordados, linho fino, coral e pedras preciosas.

penduravam o escudo e o capacete em teu território; aumentavam o teu esplendor.

11 Os filhos de Arvade e o teu exército protegiam teus muros em volta, e os gamaditas ficavam nas tuas torres; penduravam os escudos ao longo dos teus muros; aperfeiçoavam a tua beleza.

O comércio intenso de Tiro

12 Társis negociava contigo, por causa da fartura das tuas riquezas; seus negociantes trocavam prata, ferro, estanho e chumbo pelas tuas mercadorias.

13 Javã, Tubal e Meseque eram teus mercadores; trocavam escravos e objetos de bronze pelas tuas mercadorias.

14 Os da casa de Togarma trocavam cavalos, cavalos de guerra e mulas pelas tuas mercadorias;

15 os homens de Dedã eram teus mercadores; muitas ilhas eram teus clientes; em troca pagavam com dentes de marfim e madeira de ébano.

16 A Síria negociava contigo por causa dos teus muitos produtos; trocavam esmeralda, púrpura, obras bordadas, linho fino, corais e rubis pelas tuas mercadorias.

guerra; penduraram em ti os seus escudos e os seus capacetes; manifestaram a tua glória.

11 Os homens de Arvade, com o teu exército, estavam sobre os teus muros ao redor, e os gamaditas, nas tuas torres; penduraram os seus escudos à roda dos teus muros; eles aperfeiçoaram a tua formosura.

12 Társis era a que negociava contigo por causa da multidão de toda casta de riquezas; trocavam pelas tuas mercadorias prata, ferro, estanho e chumbo.

13 Javã, Tubal e Meseque eram os teus mercadores; pelas tuas mercadorias, trocavam as pessoas de homens e vasos de cobre.

14 Os da casa de Togarma trocavam pelas tuas mercadorias cavalos, ginetes e machos.

15 Os homens de Dedã eram os teus mercadores; muitas ilhas eram o mercado das tuas manufaturas; tornavam a trazer-te, em troca, dentes de marfim e pau de ébano.

16 A Síria negociava contigo por causa da multidão das tuas manufaturas; pelas tuas mercadorias, trocavam esmeraldas, púrpura, obras bordadas, linho fino, coral e rubis.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 Judá e a terra de Israel eram os teus mercadores; pelas tuas mercadorias, trocavam o trigo de Minite, confeitos, mel, azeite e bálsamo.

18 Damasco negociava contigo, por causa da multidão das tuas manufaturas, por causa da abundância de toda sorte de riquezas, dando em troca vinho de Helbom e lã de Saar.

19 Também Dã e Javã, de Uzal, pelas tuas mercadorias, davam em troca ferro trabalhado, cássia e cálamo, que assim entravam no teu comércio.

20 Dedã negociava contigo com baixeiros para cavalgaduras.

21 A Arábia e todos os príncipes de Quedar eram mercadores ao teu serviço; negociavam contigo com cordeiros, carneiros e bodes; nisto, negociavam contigo.

22 Os mercadores de Sabá e Raamá eram os teus mercadores; pelas tuas mercadorias, davam em troca os mais finos aromas, pedras preciosas e ouro.

23 Harã, Cane e Éden, mercadores de Sabá, Assíria e Quilmade negociavam contigo.

24 Estes eram teus mercadores em toda sorte de mercadorias, em pano de púrpura e bordados, tapetes de várias cores e cordas trançadas e fortes.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 Judá e a terra de Israel, eram os teus mercadores; pelas tuas mercadorias trocavam trigo de Minite, e Panague, e mel, azeite e bálsamo.

18 Damasco negociava contigo, por causa da multidão das tuas obras, por causa da abundância de toda a sorte de riqueza, dando em troca vinho de Helbom e lã branca.

19 Também Dã e Javã, de Uzal, pelas tuas mercadorias, davam em troca ferro trabalhado, cássia e cálamo aromático, que assim entravam no teu comércio.

20 Dedã negociava contigo com panos preciosos para carros.

21 A Arábia, e todos os príncipes de Quedar, eram mercadores ao teu serviço, com cordeiros, carneiros e bodes; nestas coisas negociavam contigo.

22 Os mercadores de Sabá e Raamá eram os teus mercadores; em todos os seus mais finos aromas, em toda a pedra preciosa e ouro, negociaram nas tuas feiras.

23 Harã, e Cane e Éden, os mercadores de Sabá, Assur e Quilmade negociavam contigo.

24 Estes eram teus mercadores em roupas escolhidas, em pano de azul, e bordados, e em cofres de roupas preciosas, amarrados com cordas e feitos de cedros, entre tua mercadoria.

NOVA BÍBLIA VIVA

17Antes de serem destruídos, Israel e Judá também eram seus fregueses. Em troca de seus produtos, eles ofereciam trigo da melhor qualidade, nozes, mel, azeite e perfumes.

18Damasco também foi atraído pelo grande número de produtos que você apresentava para o comércio; em troca deles, oferecia vinho de Helbom, muito famoso e apreciado, e lã de Zaar.

19Na lista de seus fregueses também estavam Dã e Javã, que traziam de Uzal objetos de ferro, remédios à base de cálamo e também canela silvestre.

20Dedã negociou com você mantos para selas.

21“Os príncipes da Arábia também negociavam com você, oferecendo ovelhas, cabras e carneiros para seus mercados.

22Os mercadores de Sabá e Raamá faziam comércio com você; em troca de seus produtos, eles ofereciam os mais finos perfumes, pedras preciosas e ouro.

23“Além de todos esses, havia ainda negociantes de Harã, Cane, Éden, e os mercadores de Sabá, Assíria e Quilmade.

24Desses lugares você recebia toda espécie de tecidos, tingidos e bordados; recebia também tapetes e cordas bem resistentes e de nós firmes.

ALMEIDA SÉCULO 21

17 Judá e a terra de Israel eram teus mercadores; trocavam o trigo de Minite, confeitos, mel, azeite e bálsamo pelas tuas mercadorias.

18 Damasco negociava contigo vinho de Helbom e lã branca, por causa dos teus muitos produtos, por causa das tuas muitas riquezas.

19 Vedã e Javã de Uzal trocavam lã fiada pelas tuas manufaturas; trocavam por ferro polido, cássia e cálamo aromático.

20 Dedã negociava mantos de sela contigo.

21 A Arábia e todos os príncipes de Quedar também eram teus clientes; negociavam cordeiros, carneiros e bodes contigo.

22 Os mercadores de Sabá e Raamá também negociavam contigo; trocavam as melhores de todas as especiarias e toda pedra preciosa e ouro pelas tuas mercadorias.

23 Harã, Cané e Éden, os mercadores de Sabá, Assur e Quilmade eram teus mercadores.

24Estes negociavam contigo roupas finas, tecido azul, obra bordada e tapetes de várias cores, amarrados com cordas trançadas e fortes.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17Judá e a terra de Israel eram os teus mercadores; pelas tuas mercadorias, trocavam o trigo de Minite, e confeitos, e mel, e azeite, e bálsamo.

18Por causa da multidão das tuas manufaturas, por causa da multidão de toda, a casta de riquezas, Damasco negociava contigo em vinho de Helbom e em lã branca.

19Vedã e Javã, pelas tuas mercadorias, trocavam lã fiada; ferro polido, cássia e cálamo achavam-se entre as tuas mercadorias.

20Dedã negociava contigo em suadouros para cavalgar.

21A Arábia e todos os príncipes de Quedar eram mercadores ao teu serviço; em cordeiros, carneiros e cabritos, nestas coisas, negociavam contigo.

22Os mercadores de Sabá e de Raamá eram teus mercadores; pelas tuas mercadorias, trocavam as melhores de todas as especiarias, e todas as pedras preciosas, e o ouro.

23Harã, Cane e Éden, mercadores de Sabá, Assur e Quilmade, eram teus mercadores.

24Estes eram os que, no teu mercado, traficavam contigo em mercadorias escolhidas, em panos de azul e de obra bordada, em cofres de roupas preciosas, amarrados com corda e fabricados de cedro.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
25 Os navios de Társis eram as tuas caravanas para as tuas mercadorias; e te enriqueceste e ficaste mui famosa no coração dos mares.	25 Os navios de Társis eram as tuas caravanas que traziam tuas mercadorias; e te encheste, e te glorificaste muito no meio dos mares.	25Você formava suas caravanas marítimas com navios de Társis. Assim, você enriqueceu e ficou famosa em todo o mundo. Quanta carga pesada você tem no coração do mar.	25 Os navios de Társis transportavam teus produtos; eras cheia de cargas e te tornaste muito famosa no meio dos mares.	25Os navios de Társis eram as tuas caravanas para a tua mercadoria; e te encheste e te glorificaste muito no coração dos mares.
				Descrição da sua ocupação e do seu comércio
26 Os teus remeiros te conduziram sobre grandes águas; o vento oriental te quebrou no coração dos mares.	26 Os teus remadores te conduziram sobre grandes águas; o vento oriental te quebrou no meio dos mares.	26“Mas agora, os seus remadores levaram seu barco para dentro de uma terrível tempestade. Um vento leste muito forte arrebentou seu belo navio no meio do mar!	26 Teus remadores te conduziram sobre grandes águas; o vento oriental te quebrou no meio dos mares.	26Os teus remeiros te conduziram para grandes águas; o vento oriental te quebrou no coração dos mares.
27 As tuas riquezas, as tuas mercadorias, os teus bens, os teus marinheiros, os teus pilotos, os calafates, os que faziam os teus negócios e todos os teus soldados que estão em ti, juntamente com toda a multidão do povo que está no meio de ti, se afundarão no coração dos mares no dia da tua ruína.	27 As tuas riquezas, as tuas feiras, e tuas mercadorias, os teus marinheiros, os teus pilotos, os que consertavam as tuas fendas, os que faziam os teus negócios, e todos os teus soldados, que estão em ti, juntamente com toda a tua companhia, que está no meio de ti, cairão no meio dos mares no dia da tua queda,	27As suas grandes riquezas, suas mercadorias, seus tesouros, seus marinheiros e homens do mar, os homens que constroem navios, os negociantes e soldados, todos, todos afundarão no mar, no dia do seu naufrágio.	27 Tuas riquezas, teus bens, tuas mercadorias, teus marinheiros e teus pilotos, teus construtores, e os que faziam teus negócios, e todos os teus soldados que estão contigo, juntamente com toda a tua companhia que está junto a ti, afundarão no meio dos mares no dia da tua queda.	27As tuas riquezas, os teus bens, as tuas mercadorias, os teus marinheiros, os teus pilotos, os teus calafates, os que faziam o teu negócio e todos os teus homens de guerra que estão em ti, juntamente com toda a tua companhia que está no meio de ti, cairão no coração dos mares no dia da tua ruína.
28 Ao estrondo da gritaria dos teus pilotos, tremerão as praias.	28 Ao estrondo da gritaria dos teus pilotos tremerão os arrabaldes.	28“As cidades do litoral tremerão ao ouvir os gritos desesperados dos marinheiros.	28As praias tremerão ao estrondo da gritaria dos teus marinheiros.	28Ao estrondo da gritaria dos teus pilotos, se turbaram os arrabaldes.
29 Todos os que pegam no remo, os marinheiros, e todos os pilotos do mar descerão de seus navios e pararão em terra;	29 E todos os que pegam no remo, os marinheiros, e todos os pilotos do mar descerão de seus navios, e pararão em terra.	29Todos os homens do mar, os remadores, marinheiros e marujos, abandonarão seus navios e virão à praia para chorar.	29 E todos os que pegam no remo, os marinheiros, e todos os pilotos do mar descerão de seus navios e ficarão em terra;	29Todos os que pegam no remo, os marinheiros e todos os pilotos do mar descerão dos seus navios, e pararão em terra,
30 farão ouvir a sua voz sobre ti e gritarão amargamente; lançarão pó sobre a cabeça e na cinza se revolverão;	30 E farão ouvir a sua voz sobre ti, e gritarão amargamente; e lançarão pó sobre as cabeças, e na cinza se revolverão.	30Vão chorar por você, Tiro, e gritar de dor e sofrimento. Por causa disso, jogarão poeira para o ar e rolarão nas cinzas.	30 farão ouvir sua voz sobre ti e gritarão amargamente; lançarão pó sobre a cabeça e se revolverão na cinza;	30e farão ouvir sobre ti a sua voz, e gritarão amargamente, e lançarão pó sobre as suas cabeças, e na cinza se revolverão;
31 far-se-ão calvos por tua causa, cingir-se-ão de pano de saco e chorarão sobre ti, com amargura de alma, com amargura e lamentação.	31 E far-se-ão calvos por tua causa, e cingir-se-ão de sacos, e chorarão sobre ti com amargura de alma, e com amarga lamentação.	31Rasparão as cabeças em sinal de dor, vestirão pedaços de pano grosseiro. Chorarão com a mais profunda tristeza, lamentando por você com o coração cheio de amargura.	31 raparão a cabeça por tua causa, vestirão panos de saco e chorarão sobre ti com amargura de alma, com amarga lamentação.	31far-se-ão calvos por causa de ti, e cingir-se-ão de sacos, e, com amargo pranto, chorarão por ti em amargura de alma.

32 Levantarão lamentações sobre ti no seu pranto, lamentarão sobre ti, dizendo: Quem foi como Tiro, como a que está reduzida ao silêncio no meio do mar?

33 Quando as tuas mercadorias eram exportadas pelos mares, fartaste a muitos povos; com a multidão da tua riqueza e do teu negócio, enriqueceste os reis da terra.

34 No tempo em que foste quebrada nos mares, nas profundezas das águas se afundaram os teus negócios e toda a tua multidão, no meio de ti.

35 Todos os moradores das terras dos mares se espantam por tua causa; os seus reis tremem sobremaneira e estão de rosto perturbado.

36 Os mercadores dentre os povos assobiam contra ti; vens a ser objeto de espanto e jamais subsistirás.

Ezequiel 28

Profecia contra o rei de Tiro

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o SENHOR Deus: Visto que se eleva o teu coração, e dizes: Eu sou Deus, sobre a cadeira de Deus me assento no coração dos mares, e não passas de homem e não és Deus, ainda que estimas

32 E no seu pranto levantarão uma lamentação sobre ti, e te lamentarão sobre ti, dizendo: Quem foi como Tiro, como a que foi destruída no meio do mar?

33 Quando as tuas mercadorias saiam pelos mares, fartaste a muitos povos; com a multidão das tuas riquezas e do teu negócio, enriqueceste os reis da terra.

34 No tempo em que foste quebrantada pelos mares, nas profundezas das águas, caíram, no meio de ti, os teus negócios e toda a tua companhia.

35 Todos os moradores das ilhas estão a teu respeito cheios de espanto; e os seus reis tremeram sobremaneira, e ficaram perturbados nos seus rostos;

36 Os mercadores dentre os povos assobiaram contra ti; tu te tornaste em grande espanto, e jamais subsistirá.

Ezequiel 28

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto o teu coração se elevou e disseste: Eu sou Deus, sobre a cadeira de Deus me assento no meio dos mares; e não passas de homem, e não és Deus, ainda que estimas

32E a triste cantiga com que eles lamentarão a sua destruição é a seguinte: ‘Onde, em todo o mundo, existiu uma cidade tão bela e importante quanto Tiro, que agora está em silêncio cercada pelo mar?’

33Exportando seus produtos em navios, ela satisfez os desejos de muitas nações. Seu comércio era tão fabuloso que deixou ricos os reis de várias nações da terra.

34Agora você foi destruída pelo mar; todas as suas riquezas, todas as suas mercadorias valiosas, todo o seu povo, tudo isso afundou e desapareceu completamente com você.

35Todos os povos que vivem junto ao mar estão olhando espantados; os reis tremem de medo e preocupação ao ver o que aconteceu com você.

36Os mercadores e negociantes em todo o mundo balançam a cabeça, desanimados com a sua destruição. E, para todo o sempre, você servirá de exemplo, triste exemplo, para outros povos. E você nunca mais será reconstruída”.

Ezequiel 28

1O Senhor falou comigo e disse:

2“Filho do homem, anuncie ao príncipe de Tiro: Assim diz o Soberano, o Senhor: “O seu coração está cheio de orgulho e você diz: ‘Sou um deus; assento-me num trono divino no meio do mar’. Mas você não passa de um homem qualquer, mesmo

32 No seu pranto farão uma lamentação sobre ti, na qual dirão: Quem foi como Tiro, como a que está reduzida ao silêncio no meio do mar?

33 Fartaste muitos povos quando tuas mercadorias eram exportadas pelos mares; enriqueceste os reis da terra com tuas muitas riquezas e mercadorias.

34 Quando foste quebrada pelos mares, nas profundezas das águas, todas as tuas mercadorias e toda a tua companhia caíram no meio de ti.

35 Todos os moradores das ilhas estão espantados por tua causa; e os seus reis estão horrorizados e visivelmente perturbados.

36 Os mercadores dentre os povos zombam de ti; tu te tornaste um grande horror, e não existirás mais.

Ezequiel 28

Profecia contra o rei de Tiro

1 De novo a palavra do Senhor veio a mim:

2 Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o Senhor Deus: O teu coração se tornou arrogante, e disseste: Sou um deus; eu me assento no trono dos deuses, no meio dos mares; entretanto, tu és homem, e não deus, embora consideres

32No seu pranto, farão uma lamentação sobre ti e te lamentarão, dizendo: Quem há como Tiro, como a que se acha reduzida ao silêncio no meio do mar?

33Quando as tuas mercadorias, procediam dos mares, encheste muitos povos; pela multidão das tuas riquezas e das tuas mercadorias enriqueceste os reis da terra.

34No tempo em que foste quebrada pelos mares nas profundezas das águas, caíram no meio de ti as tuas mercadorias e toda a tua companhia.

35Todos os habitantes das ilhas estão, a teu respeito, cheios de espanto, e os seus reis estão sobremaneira amedrontados; turbados estão de rosto.

36Os mercadores dentre os povos te dão vaias; tu te tornas em pavor e tu não subsistirás mais.

Ezequiel 28

Profecia contra o rei de Tiro

1De novo, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o Senhor Jeová: Porquanto o teu coração se elevou, e disseste: Eu sou um deus, na cadeira de Deus me assento, no meio dos mares; todavia, tu

o teu coração como se fora o coração de Deus -

3 sim, és mais sábio que Daniel, não há segredo algum que se possa esconder de ti;

4 pela tua sabedoria e pelo teu entendimento, alcançaste o teu poder e adquiriste ouro e prata nos teus tesouros;

5 pela extensão da tua sabedoria no teu comércio, aumentaste as tuas riquezas; e, por causa delas, se eleva o teu coração -,

6 assim diz o SENHOR Deus: Visto que estimas o teu coração como se fora o coração de Deus,

7 eis que eu trarei sobre ti os mais terríveis estrangeiros dentre as nações, os quais desembainharão a espada contra a formosura da tua sabedoria e mancharão o teu resplendor.

8 Eles te farão descer à cova, e morrerás da morte dos traspassados no coração dos mares.

9 Dirás ainda diante daquele que te matar: Eu sou Deus? Pois não passas de homem e não és Deus, no poder do que te traspassa.

10 Da morte de incircuncisos morrerás, por intermédio de estrangeiros, porque eu o falei, diz o SENHOR Deus.

Outra lamentação contra o rei de Tiro

11 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

o teu coração como se fora o coração de Deus;

3 Eis que tu és mais sábio que Daniel; e não há segredo algum que se possa esconder de ti.

4 Pela tua sabedoria e pelo teu entendimento alcançaste para ti riquezas, e adquiriste ouro e prata nos teus tesouros.

5 Pela extensão da tua sabedoria no teu comércio aumentaste as tuas riquezas; e eleva-se o teu coração por causa das tuas riquezas;

6 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porquanto estimas o teu coração, como se fora o coração de Deus,

7 Por isso eis que eu trarei sobre ti estrangeiros, os mais terríveis dentre as nações, os quais desembainharão as suas espadas contra a formosura da tua sabedoria, e mancharão o teu resplendor.

8 Eles te farão descer à cova e morrerás da morte dos traspassados no meio dos mares.

9 Acaso dirás ainda diante daquele que te matar: Eu sou Deus? mas tu és homem, e não Deus, na mão do que te traspassa.

10 Da morte dos incircuncisos morrerás, por mão de estrangeiros, porque eu o falei, diz o Senhor DEUS.

11 Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

querendo dar aos outros a impressão de ser um deus.

3Você pensa que tem mais conhecimentos do que o próprio Daniel? Você pensa que não existem segredos que lhe são ocultos?

4Com a sua sabedoria e inteligência, você conseguiu todo o seu poder e todas as suas riquezas.

5Você soube negociar com inteligência, e assim aumentou suas riquezas; e foi por causa delas que seu coração ficou cada vez mais orgulhoso.

6“Por isso, assim diz o Soberano, o Senhor: “Já que você se considera tão sábio e poderoso quanto Deus,

7trarei contra você os mais terríveis inimigos dentre os povos da terra. Eles atacarão sua maravilhosa sabedoria com espadas e mancharão sua grande beleza!

8Eles o levarão até o reino dos mortos; você será morto com muitos golpes em sua própria cidade-ilha, no coração do mar.

9Será que, diante da espada do seu matador, você ainda vai querer insistir que é um deus? Para seus inimigos, você será nada além de um simples homem, e não um deus.

10Você morrerá sem honra, como uma pessoa desconhecida nas mãos de estrangeiros. Eu, o Soberano, o Senhor, falei”.

11E logo depois disso recebi uma nova mensagem do Senhor:

o teu coração como se fosse o coração de um deus.

3 Por acaso és mais sábio que Daniel? Não há nenhum segredo que se possa esconder de ti?

4Enriqueceste e acumulaste ouro e prata nos teus tesouros pela tua sabedoria e pelo teu entendimento.

5 Aumentaste as tuas riquezas por tua grande habilidade comercial, e o teu coração se eleva por causa das tuas riquezas;

6assim diz o Senhor Deus: Já que consideras o teu coração como se fosse o coração de um deus,

7 trarei estrangeiros sobre ti, os mais terríveis dentre as nações, os quais sacarão espadas contra a beleza da tua sabedoria e mancharão o teu resplendor.

8 Eles te farão descer à cova; e terás morte violenta no meio dos mares.

9 Acaso dirás ainda diante daquele que te matar: Eu sou um deus? Mas, na mão do que te fere, tu és um homem e não um deus.

10 Morrerás a morte dos incircuncisos, por mão de estrangeiros; pois eu falei isso, diz o Senhor Deus.

Lamento pelo rei de Tiro

11 E a palavra do Senhor veio a mim:

és homem e não Deus, embora pusesses o teu coração como o coração de Deus,

3eis que tu és mais sábio que Daniel; não há segredo que se possa esconder de ti:

4pela tua sabedoria e pelo teu entendimento, adquiriste para ti riquezas e puseste ouro e prata nos teus tesouros;

5pela tua grande sabedoria e pelo teu tráfico, aumentaste as tuas riquezas, e o teu coração acha-se exaltado por causa das tuas riquezas.

6Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Porquanto puseste o teu coração como o coração de Deus,

7eis que trarei sobre ti estrangeiros, os terríveis dentre as nações; eles desembainharão as suas espadas contra a formosura da tua sabedoria e mancharão o teu resplendor.

8Far-te-ão descer à cova, e morrerás da morte dos que são mortos no coração dos mares.

9Diante daquele que te matar, porventura, ainda dirás: Eu sou Deus? Porém tu és homem e não Deus, na mão do que te mata.

10Pela mão dos estrangeiros, morrerás da morte dos incircuncisos, porque eu o falei, diz o Senhor Jeová.

Lamentação sobre o rei de Tiro

11Demais, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
12 Filho do homem, levanta uma lamentação contra o rei de Tiro e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus: Tu és o sinete da perfeição, cheio de sabedoria e formosura.	12 Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o rei de Tiro, e dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Tu eras o selo da medida, cheio de sabedoria e perfeito em formosura.	12“Filho do homem, cante este lamento pelo rei de Tiro. Diga a ele: Assim diz o Soberano, o Senhor: “Você era um exemplo de perfeição, cheio de sabedoria e uma beleza radiante.	12 Filho do homem, levanta um lamento sobre o rei de Tiro e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: Tu eras o selo da perfeição, cheio de sabedoria e perfeito em beleza.	12Filho do homem, faze uma lamentação sobre o rei de Tiro e dize-lhe: Assim diz o Senhor Jeová: Tu eras o selo da simetria e a perfeição da sabedoria e da formosura.
13 Estavas no Éden, jardim de Deus; de todas as pedras preciosas te cobrias: o sárdio, o topázio, o diamante, o berilo, o ônix, o jaspe, a safira, o carbúnculo e a esmeralda; de ouro se te fizeram os engastes e os ornamentos; no dia em que foste criado, foram eles preparados.	13 Estiveste no Éden, jardim de Deus; de toda a pedra preciosa era a tua cobertura: sardônia, topázio, diamante, turquesa, ônix, jaspe, safira, carbúnculo, esmeralda e ouro; em ti se faziam os teus tambores e os teus pífaros; no dia em que foste criado foram preparados.	13Você vivia no Éden, o jardim de Deus. Suas roupas eram enfeitadas com toda espécie de pedras preciosas — rubis, topázios, diamantes, berilo, ônix, jaspe, safiras, carbúnculos e esmeraldas. Essas pedras eram presas às roupas dentro de pedaços de ouro puro. Tudo isso foi preparado para você no dia em que foi criado.	13 Estiveste no Éden, jardim de Deus; tu te cobrias de toda pedra preciosa: a cornalina, o topázio, o ônix, o crisólito, o berilo, o jaspe, a safira, o carbúnculo e a esmeralda. De ouro foram feitos os teus tambores e as tuas flautas; eles foram preparados no dia em que foste criado.	13Estiveste no Éden, jardim de Deus; cobrias-te de todas as pedras preciosas: o sárdio, o topázio, o diamante, o berilo, o ônix, o jaspe, a safira, a esmeralda, o carbúnculo e o ouro. Em ti se faziam os teus tambores e os teus pífaros; no dia em que foste criado foram preparados.
14 Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci; permanecias no monte santo de Deus, no brilho das pedras andavas.	14 Tu eras o querubim, ungido para cobrir, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas.	14Eu mesmo o escolhi e dei a você a posição especial de querubim da guarda. Você tinha livre acesso ao monte santo de Deus e andava no brilho das pedras.	14 Eu te coloquei com o querubim da guarda; estiveste sobre o monte santo de Deus; andaste no meio das pedras resplandecentes.	14Tu eras o querubim ungido que cobre, e estabeleci-te, de sorte que estivesses sobre o monte santo de Deus; andaste no meio das pedras de fogo.
15 Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniqüidade em ti.	15 Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniqüidade em ti.	15Você foi criado perfeito e viveu na mais completa perfeição, até aquele dia em que a maldade achou lugar no seu coração.	15 Tu eras perfeito nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou maldade em ti.	15Tu eras perfeito nos teus caminhos desde o dia em que foste criado até que a iniquidade se achou em ti.
16 Na multiplicação do teu comércio, se encheu o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te lançarei, profanado, fora do monte de Deus e te farei perecer, ó querubim da guarda, em meio ao brilho das pedras.	16 Na multiplicação do teu comércio encheram o teu interior de violência, e pecaste; por isso te lancei, profanado, do monte de Deus, e te fiz perecer, ó querubim cobridor, do meio das pedras afogueadas.	16A sua grande importância e riqueza deixou seu coração cheio de cuidados, e você pecou. Por isso, perdeu sua honra, e eu o expulsarei do monte santo de Deus. Eu o destruirei, querubim da guarda, no meio das pedras brilhantes.	16 Teu coração se encheu de violência por causa do teu muito comércio, e pecaste; por isso te lancei, profanado, fora do monte de Deus, e o querubim da guarda te expulsou do meio das pedras resplandecentes.	16Pela abundância do teu tráfico, encheram de violência o teu interior, e pecaste; portanto te lancei, profanado, do monte de Deus, e te exterminei, ó querubim cobridor, do meio das pedras de fogo.
17 Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te pus, para que te contemplem.	17 Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; por terra te lancei, diante dos reis te pus, para que olhem para ti.	17O seu coração se encheu de orgulho por causa da sua beleza; querendo se tornar ainda mais sábio, você corrompeu a sua sabedoria. Por isso, eu o castigarei, fazendo você ser humilhado diante de todos os reis da terra.	17 O teu coração elevou-se por causa da tua beleza, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor. Por isso te lancei por terra; coloquei-te diante dos reis, para que te contemplem.	17Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te pus, para que te contemplem.
18 Pela multidão das tuas iniqüidades, pela injustiça do teu comércio, profanaste os	18 Pela multidão das tuas iniqüidades, pela injustiça do teu comércio profanaste	18Por meio do grande número de seus pecados, sua desonestidade e injustiça no	18 Profanaste os teus santuários pela multidão das tuas maldades, na injustiça	18Pela multidão das tuas iniquidades, na injustiça do teu tráfico, tens profanado os

teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu, e te reduzi a cinzas sobre a terra, aos olhos de todos os que te contemplam.

19 Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; vens a ser objeto de espanto e jamais subsistirás.

Profecia contra Sidom

20 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
21 Filho do homem, volve o rosto contra Sidom, profetiza contra ela

22 e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Eis-me contra ti, ó Sidom, e serei glorificado no meio de ti; saberão que eu sou o SENHOR, quando nela executar juízos e nela me santificar.

23 Pois enviarei contra ela a peste e o sangue nas suas ruas, e os traspassados cairão no meio dela, pela espada contra ela, por todos os lados; e saberão que eu sou o SENHOR.
24 Para a casa de Israel já não haverá espinho que a pique, nem abrolho que cause dor, entre todos os vizinhos que a tratam com desprezo; e saberão que eu sou o SENHOR Deus.
25 Assim diz o SENHOR Deus: Quando eu congregar a casa de Israel dentre os povos entre os quais estão espalhados e eu me santificar entre eles, perante as nações,

os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu e te tornei em cinza sobre a terra, aos olhos de todos os que te vêem.

19 Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; em grande espanto te tornaste, e nunca mais subsistirá.

20 E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
21 Filho do homem, dirige o teu rosto contra Sidom, e profetiza contra ela,

22 E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis-me contra ti, ó Sidom, e serei glorificado no meio de ti; e saberão que eu sou o SENHOR, quando nela executar juízos e nela me santificar.

23 Porque enviarei contra ela a peste, e o sangue nas suas ruas, e os traspassados cairão no meio dela, estando a espada contra ela por todos os lados; e saberão que eu sou o Senhor.
24 E a casa de Israel nunca mais terá espinho que a fira, nem espinho que cause dor, entre os que se acham ao redor deles e que os desprezam; e saberão que eu sou o Senhor DEUS.
25 Assim diz o Senhor DEUS: Quando eu congregar a casa de Israel dentre os povos entre os quais estão espalhados, e eu me santificar entre eles, perante os olhos dos

comércio você profanou os seus santuários. O fogo do meu castigo, que o destruiu completamente diante de todas as outras nações, é o resultado natural dos pecados que você cometeu.
19Todos os que o conheceram estão espantados, vendo o que lhe aconteceu. Você passou a ser um triste exemplo para outros povos; você será destruído de uma vez para sempre!”

20Voltei a receber uma mensagem do Senhor, que dizia:
21“Filho do homem, olhe na direção da cidade de Sidom, e profetize contra ela
22e diga: Assim diz o Soberano, o Senhor: “Eu sou seu inimigo; você servirá como prova do meu grande poder. O mundo saberá que eu sou o Senhor quando lhe der o justo castigo, quando mostrar ao mundo a minha perfeita santidade.
23Mandarei contra Sidom uma peste. As ruas da cidade ficarão cobertas de sangue e você será atacada de todos os lados, e haverá cadáveres por toda parte. Então eles saberão que eu sou o Senhor!
24“Então Sidom e outras nações próximas a Israel deixarão de ser espinhos que machucam e incomodam o meu povo. Todos saberão que eu sou o Soberano, o Senhor.
25“Assim diz o Soberano, o Senhor: Eu reunirei todo o Israel dentre as nações por onde anda espalhado. Julgarei o meu povo conforme a minha santidade diante de

do teu comércio; fiz sair do meio de ti um fogo que te consumiu e te transformei em cinza sobre a terra, à vista de todos os que te contemplavam.

19 Todos os que te conhecem entre os povos estão assustados contigo; chegaste a um fim horrível e não mais existirás, para todo o sempre.

Profecia contra Sidom

20 Novamente, a palavra do Senhor veio a mim:
21 Filho do homem, dirige o rosto para Sidom e profetiza contra ela,

22 dizendo: Assim diz o Senhor Deus: Ó Sidom, coloco-me contra ti e serei glorificado no meio de ti; e saberão que eu sou o Senhor, quando no meio dela executar juízos e nela me santificar.

23 Pois lhe enviarei praga e sangue nas suas ruas; e os feridos cairão no meio dela, pela espada que virá de todos os lados; e saberão que eu sou o Senhor.

24 E a casa de Israel nunca mais terá espinho que a fira, nem erva daninha que lhe cause dor, entre os que se acham ao redor deles e que os desprezam; e saberão que eu sou o Senhor Deus.
25 Assim diz o Senhor Deus: Quando eu reunir a casa de Israel dentre os povos no meio dos quais está espalhada, e eu nela me santificar, à vista das nações, então

meus santuários; portanto, fiz sair do meio de ti fogo, que te devorou, e te reduzi a cinzas sobre a terra, à vista de todos os que te contemplam.

19Todos os que te conhecerem entre os povos ficarão espantados de ti; tu te tornas em pavor e tu não subsistirás mais.

Profecia contra Sidom

20Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

21Filho do homem, vira o teu rosto para Sidom, e profetiza contra ela,

22e dize: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que sou contra ti, Sidom, e serei glorificado no meio de ti. Saberão que eu sou Jeová, quando nela eu tiver executado juízos e nela for santificado.

23Pois lhe enviarei peste e sangue nas suas ruas; os feridos cairão no meio dela, estando a espada sobre ela por todos os lados; e saberão que eu sou Jeová.

24Para a casa de Israel não haverá espinho que pique, nem abrolho que cause dor, entre os que se acham ao redor deles e os tratam com despeito; e saberão que eu sou o Senhor Jeová.
25Assim diz o Senhor Jeová: Quando eu tiver ajuntado a casa de Israel, tirando-os dentre os povos entre os quais se acham espalhados e for santificado neles à vista

então, habitarão na terra que dei a meu servo, a Jacó.

26 Habitarão nela seguros, edificarão casas e plantarão vinhas; sim, habitarão seguros, quando eu executar juízos contra todos os que os tratam com desprezo ao redor deles; e saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus.

Ezequiel 29

Profecia contra o Egito

1 No décimo ano, no décimo mês, aos doze dias do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, volve o rosto contra Faraó, rei do Egito, e profetiza contra ele e contra todo o Egito.

3 Fala e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Eis-me contra ti, ó Faraó, rei do Egito, crocodilo enorme, que te deitas no meio dos seus rios e que dizes: O meu rio é meu, e eu o fiz para mim mesmo.

4 Mas eu porei anzóis em teus queixos e farei que os peixes dos teus rios se apeguem às tuas escamas; tirar-te-ei do meio dos teus rios, juntamente com todos os peixes dos teus rios que se apeguem às tuas escamas.

5 Lançar-te-ei para o deserto, a ti e a todo peixe dos teus rios; sobre o campo aberto cairás; não serás recolhido, nem

gentios, então habitarão na sua terra que dei a meu servo, a Jacó.

26 E habitarão nela seguros, e edificarão casas, e plantarão vinhas, e habitarão seguros, quando eu executar juízos contra todos os que estão ao seu redor e que os desprezam; e saberão que eu sou o Senhor seu Deus.

Ezequiel 29

1 No décimo ano, no décimo mês, no dia doze do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra Faraó, rei do Egito, e profetiza contra ele e contra todo o Egito.

3 Fala, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis-me contra ti, ó Faraó, rei do Egito, grande dragão, que pousas no meio dos teus rios, e que dizes: O meu rio é meu, e eu o fiz para mim.

4 Mas eu porei anzóis em teus queixos, e farei que os peixes dos teus rios se apeguem às tuas escamas; e tirar-te-ei do meio dos teus rios, e todos os peixes dos teus rios se apegarem às tuas escamas.

5 E te deixarei no deserto, a ti e a todo o peixe dos teus rios; sobre a face do campo cairás; não serás recolhido nem ajuntado;

todas as nações. Depois disso, lhes darei novamente como moradia a terra que no passado eu tinha dado ao meu servo Jacó.

26Lá eles viverão em paz e segurança. Construirão suas casas e plantarão vinhas. Sim, depois que eu castigar as nações que maltrataram e desprezaram Israel, o meu povo habitará em segurança na sua terra. Então eles saberão que eu sou o Senhor, o seu Deus".

Ezequiel 29

1No décimo segundo dia do décimo mês do décimo ano do exílio, o Senhor me enviou esta mensagem:

2"Filho do homem, olhe em direção ao Egito e profetize contra o faraó, rei do Egito. Profetize também contra toda a terra do Egito.

3Diga a ele: Assim diz o Soberano, o Senhor: "Eu sou seu inimigo, faraó, rei do Egito! Você é como um enorme crocodilo, deitado entre os canais do rio Nilo, que pensa consigo mesmo: 'O rio Nilo é meu! Eu mesmo o criei para mim!'

4Mas eu vou amarrar e deixar bem presa essa sua enorme boca. Eu vou arrancar você de dentro de seus rios, junto com todos os peixes que vivem ao seu lado.

5Jogarei você e seus peixes no meio do deserto, espalhados na areia. Lá você ficará sem ser enterrado, servindo de

habitarão na sua terra, que dei a meu servo Jacó.

26 E ali habitarão seguros; sim, edificarão casas, plantarão vinhas e habitarão seguros, quando eu executar juízos contra todos os que estão ao seu redor e os desprezam; e saberão que eu sou o Senhor, seu Deus.

Ezequiel 29

Profecia contra o Egito

1 No dia doze do décimo mês do décimo ano, a palavra do Senhor veio a mim:

2 Filho do homem, dirige o rosto contra o faraó, rei do Egito, e profetiza contra ele e contra todo o Egito.

3 Fala, e dize: Assim diz o Senhor Deus: Coloco-me contra ti, ó faraó, rei do Egito, grande fera, que estás no meio dos teus rios e dizes: O rio é meu; eu o fiz para mim.

4 Mas porei anzóis em tuas mandíbulas e farei com que os peixes dos teus rios se apeguem às tuas escamas; e te tirarei dos teus rios, juntamente com todos os peixes grudados em tuas escamas.

5 Eu te lançarei no deserto, a ti e a todos os peixes dos teus rios; tu cairás em campo aberto; não serás recolhido nem ajuntado.

das nações, habitarão na sua terra que eu dei ao meu servo Jacó.

26Nela, habitarão seguros, plantarão vinhas e habitarão seguros, quando eu tiver executado juízos sobre todos os que os tratarem com despeito ao redor deles; e saberão que eu sou Jeová, seu Deus.

Ezequiel 29

Profecia contra o Egito

1No décimo ano, no décimo mês, aos doze dias do mês, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, vira o teu rosto contra Faraó, rei do Egito, e profetiza contra ele e contra todo o Egito;

3fala e dize: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que eu sou contra ti, Faraó, rei do Egito, grande dragão que te deitas no meio dos teus rios e que disseste: O meu rio é meu, e eu o fiz para mim mesmo.

4Porei anzóis nos teus queixos, e farei que os peixes dos teus rios se apeguem às tuas escamas, e tirar-te-ei do meio dos teus rios, juntamente com todos os peixes dos teus rios que se apegam às tuas escamas.

5Lançar-te-ei sobre o deserto, a ti e a todos os peixes dos teus rios; sobre a face do campo, cairás; não serás recolhido, nem

sepultado; aos animais da terra e às aves do céu te dei por pasto.

6 E saberão todos os moradores do Egito que eu sou o SENHOR, pois se tornaram um bordão de cana para a casa de Israel.

7 Tomando-te eles pela mão, tu te rachaste e lhes rasgaste o ombro; e, encostando-se eles a ti, tu te quebraste, fazendo tremer os lombos deles.

8 Por isso, assim diz o SENHOR Deus: Eis que trarei sobre ti a espada e eliminarei de ti homem e animal.

9 A terra do Egito se tornará em desolação e deserto; e saberão que eu sou o SENHOR.

10 Visto que disseste: O rio é meu, e eu o fiz, eis que eu estou contra ti e contra os teus rios; tornarei a terra do Egito deserta, em completa desolação, desde Migdol até Sevene, até às fronteiras da Etiópia.
11 Não passará por ela pé de homem, nem pé de animal passará por ela, nem será habitada quarenta anos,

12 porquanto tornarei a terra do Egito em desolação, no meio de terras desoladas; as suas cidades no meio das cidades desertas se tornarão em desolação por quarenta anos; espalharei os egípcios entre as nações e os derramarei pelas terras.

aos animais da terra e às aves do céu te dei por mantimento.
6 E saberão todos os moradores do Egito que eu sou o Senhor, porquanto se tornaram um bordão de cana para a casa de Israel.

7 Tomando-te eles pela mão, te quebraste, e lhes rasgaste todo o ombro; e quando se apoiaram em ti, te quebraste, e lhes fazias tremer todos os seus lombos.

8 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu trarei sobre ti a espada, e de ti destruirei homem e animal,

9 E a terra do Egito se tornará em desolação e deserto; e saberão que eu sou o Senhor, porquanto disse: O rio é meu, e eu o fiz.

10 Portanto, eis que eu estou contra ti, e contra os teus rios; e tornarei a terra do Egito deserta, em completa desolação, desde a torre de Syene até aos confins da Etiópia.
11 Não passará por ela pé de homem, nem pé de animal passará por ela, nem será habitada quarenta anos.

12 Porque tornarei a terra do Egito em desolação no meio das terras desoladas; e as suas cidades entre as cidades desertas se tornarão em desolação por quarenta anos; e espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas terras.

alimento aos animais selvagens e às aves do céu.

6“Os egípcios ficarão sabendo que eu sou o Senhor. “Você tem sido um bordão de junco para os israelitas.

7Quando os israelitas quiseram se apoiar nos egípcios, você rachou e quebrou os ombros deles; quando eles se apoiaram em você, você quebrou e fez com que eles torcessem as suas costas.
8“Por causa disso, assim diz o Soberano, o Senhor: Trarei a guerra contra vocês, egípcios. Vocês e seus animais morrerão.
9A terra do Egito se transformará num lugar vazio e deserto. Assim os egípcios saberão que eu sou o Senhor. “Já que pensa consigo mesmo: ‘O rio Nilo é meu; eu o criei’,

10eu estou contra você e contra os seus rios. Transformarei a terra do Egito num deserto, desde Migdol até Seveno, desde o mar até a fronteira da Etiópia.

11O Egito ficará completamente deserto. Nenhum pé de homem ou pata de animal o atravessará por quarenta anos.

12Farei do Egito uma nação destruída, cercada de outras nações destruídas. Suas cidades ficarão devastadas durante quarenta anos! Espalharei os egípcios entre todas as nações e os dispersarei entre os povos do mundo!

Eu te darei para alimento dos animais da terra e das aves do céu.

6 E todos os moradores do Egito saberão que eu sou o Senhor, porque tens sido um bordão de junco para a casa de Israel.

7 Quando eles te pegaram com a mão, tu te quebraste e lhes rasgaste todo o ombro; e quando se apoiaram em ti, tu te quebraste, fazendo estremecer as suas costas por inteiro.
8 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Enviarei a espada contra ti e exterminarei homem e animal do meio de ti.

9 A terra do Egito se tornará ruína e deserto; e saberão que eu sou o Senhor. Porque disseste: O Nilo é meu, e eu o fiz,

10 coloco-me contra ti e contra os teus rios; e deixarei a terra do Egito deserta e totalmente solitária, desde Migdol de Sevene até as fronteiras da Etiópia.

11 Nenhum pé de homem ou pata de animal pisará sobre ela, nem será habitada durante quarenta anos.

12 Assim tornarei a terra do Egito uma desolação no meio das terras assoladas, e as suas cidades ficarão desertas por quarenta anos no meio das cidades assoladas; e espalharei os egípcios entre as nações e os dispersarei pelos países.

ajuntado. Aos animais da terra e às aves do céu, te dei por pasto.

6Todos os habitantes do Egito saberão que eu sou Jeová, pois eles têm sido para a casa de Israel um bordão de cana.

7Quando eles te tomavam pela mão, tu te quebravas e lhes rasgavas todos os ombros; quando eles se encostavam a ti, tu te quebravas e lhes fazias tremer todos os lombos.
8Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Eis que trarei sobre ti a espada e de ti exterminarei homem e animal.

9A terra do Egito se tornará em desolação e deserto, e saberão que eu sou Jeová; porquanto ele disse: O rio é meu, e eu o fiz.

10Por isso, eis que eu sou contra ti e contra os teus rios e tornarei a terra do Egito em desertos e desolação desde Migdol até Sevene e até os confins da Etiópia.

11Não passará por ela pé de homem, nem passará por ela pé de animal, nem será habitada quarenta anos.
12Tornarei a terra do Egito em desolação no meio dos países que são desolados, e as suas cidades entre as cidades assoladas se tornarão em desolação por quarenta anos; espalharei os egípcios entre as nações e os dispersarei pelos países.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

13 Mas assim diz o SENHOR Deus: Ao cabo de quarenta anos, ajuntarei os egípcios dentre os povos para o meio dos quais foram espalhados.

14 Restaurarei a sorte dos egípcios e os farei voltar à terra de Patros, à terra de sua origem; e serão ali um reino humilde.

15 Tornar-se-á o mais humilde dos reinos e nunca mais se exaltará sobre as nações; porque os diminuirei, para que não dominem sobre as nações.

16 Já não terá a confiança da casa de Israel, confiança essa que me traria à memória a iniqüidade de Israel quando se voltava a ele à procura de socorro; antes, saberão que eu sou o SENHOR Deus.

17 No vigésimo sétimo ano, no mês primeiro, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

18 Filho do homem, Nabucodonosor, rei da Babilônia, fez que o seu exército me prestasse grande serviço contra Tiro; toda cabeça se tornou calva, e de todo ombro saiu a pele, e não houve paga de Tiro para ele, nem para o seu exército, pelo serviço que prestou contra ela.

19 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu darei a Nabucodonosor, rei da Babilônia, a terra do Egito; ele levará a sua multidão, e tomará o seu despojo, e

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

13 Porém, assim diz o Senhor DEUS: Ao fim de quarenta anos ajuntarei os egípcios dentre os povos entre os quais foram espalhados.

14 E removerei o cativeiro dos egípcios, e os farei voltar à terra de Patros, à terra de sua origem; e serão ali um reino humilde;

15 Mais humilde se fará do que os outros reinos, e nunca mais se exalçará sobre as nações; porque os diminuirei, para que não dominem sobre as nações.

16 E não será mais a confiança da casa de Israel, para lhes trazer à lembrança a sua iniqüidade, quando olharem para trás deles; antes saberão que eu sou o Senhor DEUS.

17 E sucedeu que, no ano vinte e sete, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

18 Filho do homem, Nabucodonosor, rei de babilônia, fez com que o seu exército prestasse um grande serviço contra Tiro; toda a cabeça se tornou calva, e todo o ombro se pelou; e não houve paga de Tiro para ele, nem para o seu exército, pelo serviço que prestou contra ela.

19 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu darei a Nabucodonosor, rei de babilônia, a terra do Egito; e levará a sua multidão, e tomará o seu despojo, e

NOVA BÍBLIA VIVA

13“Por outro lado, assim diz o Soberano, o Senhor: Depois desses quarenta anos, reunirei os egípcios dentre as terras por onde foram espalhados.

14Mudarei o destino do Egito e levarei o seu povo de volta à terra de Patros, onde começaram a existir como nação. Lá eles formarão um reino pequeno e fraco.

15O Egito será a mais humilde das nações; nunca mais será um país que domina outros povos, nunca mais terá poder suficiente para isso.

16Israel nunca mais confiará no Egito para resolver seus problemas. O Egito não fará voltar à minha memória o pecado de traição cometido por Israel, quando corria para pedir ajuda aos egípcios. Então eles saberão que eu sou o Senhor”.

17No primeiro dia do primeiro mês do vigésimo sétimo ano de exílio, o Senhor falou comigo e me disse:

18“Filho do homem, o exército do rei Nabucodonosor me prestou um grande serviço atacando a cidade de Tiro. Os soldados ficaram cansados e doentes. Toda a cabeça foi esfregada até perderem todos os cabelos, e todo o ombro foi esfolado. Apesar de todo esse esforço, Nabucodonosor não conseguiu conquistar os tesouros de Tiro, e seus soldados ficaram sem pagamento.

19Por isso, assim diz o Soberano, o Senhor: Entregarei a Nabucodonosor, rei da Babilônia, toda a terra do Egito. Ele transformará os egípcios em escravos,

ALMEIDA SÉCULO 21

13 Pois assim diz o Senhor Deus: Ao final de quarenta anos, ajuntarei os egípcios dentre os povos entre os quais foram espalhados.

14 E restaurarei os egípcios do cativeiro, e os farei voltar à terra de Patros, à sua terra natal; e ali serão um reino humilde;

15 será mais humilde do que os outros reinos, e nunca mais se exaltará sobre as nações. Eu os enfraquecerei para que não dominem mais sobre as nações.

16 O Egito não terá mais a confiança da casa de Israel, mas a sua maldade será lembrada quando Israel quiser confiar nele; e saberão que eu sou o Senhor Deus.

17 No primeiro dia do primeiro mês do vigésimo sétimo ano, a palavra do Senhor veio a mim:

18 Filho do homem, Nabucodonosor, rei da Babilônia, conduziu o seu exército numa batalha difícil contra Tiro. Toda cabeça foi rapada, e todo ombro foi esfolado; ele e o seu exército nada receberam de Tiro pela batalha travada contra ela.

19 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Darei a terra do Egito a Nabucodonosor, rei da Babilônia; assim ele levará a sua riqueza, tomará o seu despojo e roubará a

TRADUÇÃO BRASILEIRA

13Pois assim diz o Senhor Jeová: Ao cabo de quarenta anos ajuntarei os egípcios dentre os povos para onde foram espalhados.

14Tornarei a trazer o cativeiro do Egito e fá-los-ei voltar para a terra de Patros, para a terra da sua nascença, e ficarão sendo ali um reino humilde.

15Tornar-se-á o mais humilde dos reinos e nunca mais se exaltará por cima das nações; eu os diminuirei, para que não dominem mais sobre as nações.

16Não será mais a confiança da casa de Israel e a ocasião de ser lembrada a sua iniquidade, quando se virarem para olhar após eles; e saberão que eu sou o Senhor Jeová.

17No vigésimo sétimo ano, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

18Filho do homem, Nabucodonosor, rei de Babilônia, fez que o seu exército prestasse um grande serviço contra Tiro. Toda cabeça tornou-se calva, e todo ombro ficou pelado; contudo, de Tiro não recebeu recompensa, nem ele nem o seu exército, pelo serviço que prestara contra ela;

19portanto, assim diz o Senhor Jeová: Eis que darei a Nabucodonosor, rei de Babilônia, a terra do Egito. Ele levará a sua multidão e repartirá o seu despojo e a

roubará a sua presa, e isto será a paga para o seu exército.

20 Por paga do seu trabalho, com que serviu contra ela, lhe dei a terra do Egito, visto que trabalharam por mim, diz o SENHOR Deus.

21 Naquele dia, farei brotar o poder na casa de Israel e te darei que fales livremente no meio deles; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 30

O Egito será conquistado pela Babilônia

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Gemei: Ah! Aquele dia!

3 Porque está perto o dia, sim, está perto o Dia do SENHOR, dia nublado; será o tempo dos gentios.

4 A espada virá contra o Egito, e haverá grande dor na Etiópia, quando caírem os traspassados no Egito; o seu povo será levado para o cativeiro, e serão destruídos os seus fundamentos.

5 A Etiópia, Pute e Lude e toda a Arábia, os de Cube e os outros aliados do Egito cairão juntamente com ele à espada.

roubará a sua presa, e isto será a recompensa para o seu exército.

20 Como recompensa do seu trabalho, com que serviu contra ela, lhe dei a terra do Egito; porquanto trabalharam por mim, diz o Senhor DEUS.

21 Naquele dia farei brotar o poder na casa de Israel, e abrirei a tua boca no meio deles; e saberão que eu sou o Senhor.

Ezequiel 30

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Gemei: Ah! Aquele dia!

3 Porque está perto o dia, sim, está perto o dia do Senhor; dia nublado; será o tempo dos gentios.

4 A espada virá ao Egito, e haverá grande dor na Etiópia, quando caírem os traspassados no Egito; e tomarão a sua multidão, e serão destruídos os seus fundamentos.

5 Etiópia, Pute e Lude, e toda a mistura de gente, e Cube, e os homens da terra da liga, juntamente com eles cairão à espada.

tomará para si os tesouros do Egito, e seus soldados saquearão e dividirão entre si as riquezas que encontrarem por lá. Assim, Nabucodonosor e seu exército serão pagos pelo serviço que me prestaram.

20Sim, o salário de seu serviço, atacando a cidade de Tiro, será tomar posse da terra do Egito. Palavra do Soberano, o Senhor.

21“Quando isso acontecer, devolverei a Israel sua antiga glória. Suas palavras serão finalmente respeitadas, e o Egito saberá que eu sou o Senhor”.

Ezequiel 30

1Novamente o Senhor falou comigo. Ele disse:

2“Filho do homem, profetize e anuncie: Assim diz o Soberano, o Senhor: “Chorem e digam: “Ai! Dia de terror!

3Chorem porque aquele dia terrível se aproxima. É o dia do Senhor, um dia de nuvens escuras, um dia de castigo para as nações!

4A guerra cairá sobre o Egito; haverá grande sofrimento na Etiópia quando os mortos cobrirem o Egito. Os egípcios serão levados como escravos, as riquezas do país serão tomadas pelos inimigos, e os seus alicerces serão despedaçados.

5“Todos os povos aliados do Egito, a Etiópia, Fute e Lude, a Arábia e a Líbia, serão destruídos juntamente com o Egito na guerra.

sua presa. Essa será a recompensa para o seu exército.

20 Como recompensa pelo serviço que me prestou, pois trabalhou por mim, eu lhe dei a terra do Egito, diz o Senhor Deus.

21 Naquele dia farei crescer o poder da casa de Israel; e te concederei que abras a boca no meio deles; e saberão que eu sou o Senhor.

Ezequiel 30

Lamento pelo Egito

1 De novo, a palavra do Senhor veio a mim:

2 Filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o Senhor Deus: Gemei: Ah, aquele dia!

3 Porque o dia está perto; sim, o dia do Senhor está perto; será um dia de nuvens, o tempo das nações.

4 Uma espada virá ao Egito, e haverá angústia na Etiópia quando os feridos caírem no Egito; o seu povo será levado para o cativeiro, e os seus fundamentos serão destruídos.

5 Etiópia e Pute, Lude e todo o povo da Arábia, Cube e os povos aliados do Egito cairão pela espada juntamente com eles.

sua presa; isso será o pago que terá o seu exército.

20Em recompensa do serviço que me prestou, pois trabalharam por mim, dei-lhe a terra do Egito, diz o Senhor Jeová.

21Naquele dia, farei brotar um chifre para a casa de Israel e te concederei que abras a boca no meio deles; e saberão que eu sou Jeová.

Ezequiel 30

O Egito será conquistado por Babilônia

1De novo, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o Senhor Jeová: Dai uivos: Ai do dia!

3Pois está perto o dia, sim, está perto o Dia de Jeová, dia de nuvens; será o tempo dos pagãos.

4A espada virá sobre o Egito, e na Etiópia haverá angústia, quando os mortos caírem no Egito; o seu povo será levado para o cativeiro e serão destruídos os seus fundamentos.

5A Etiópia, e Pute, e Lude, e todo o povo misto, e os filhos da terra da aliança cairão juntamente com eles à espada.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 Assim diz o SENHOR: Também cairão os que sustêm o Egito, e será humilhado o orgulho do seu poder; desde Migdol até Sevene, cairão à espada, diz o SENHOR Deus.	6 Assim diz o SENHOR: Também cairão os que sustém o Egito, e descerá a soberba de seu poder; desde a torre de Syene ali cairão à espada, diz o Senhor DEUS.	6“Assim diz o Senhor: “Todas as nações que sustentam o Egito serão castigadas; ele será transformado numa nação fraca, sem nenhum motivo de orgulho. Seus moradores serão mortos em todo o país, desde Migdol até Seveno.	6 Assim diz o Senhor: Os que apoiam o Egito também cairão, a arrogância de seu poder fracassará; cairão pela espada desde Migdol até Sevene, diz o Senhor Deus.	6Assim diz Jeová: Também cairão os que sustêm o Egito, e descerá a soberba do seu poder; desde Migdol até Sevene, cairão nela à espada, diz o Senhor Jeová.
7 Serão desolados no meio das terras desertas; e as suas cidades estarão no meio das cidades devastadas.	7 E serão desolados no meio das terras assoladas; e as suas cidades estarão no meio das cidades desertas.	7O Egito se transformará num país deserto entre outros países igualmente desertos. As suas cidades ficarão em ruínas, cercadas de outras cidades destruídas.	7 E ficarão desolados no meio das terras assoladas; e as suas cidades estarão no meio das cidades desertas.	7Ficarão desolados no meio dos países desolados, e as suas cidades estarão no meio das cidades assoladas.
8 Saberão que eu sou o SENHOR, quando eu tiver posto fogo no Egito e se acharem destruídos todos os que lhe prestavam auxílio.	8 E saberão que eu sou o Senhor, quando eu puser fogo no Egito, e forem destruídos todos os que lhe davam auxílio.	8Quando eu destruir o Egito e seus aliados no fogo, eles saberão que eu sou o Senhor.	8 E saberão que eu sou o Senhor quando eu atear fogo ao Egito, e quando todos os que lhe davam auxílio forem destruídos.	8Saberão que eu sou Jeová, quando eu tiver posto fogo no Egito e forem destruídos todos os que lhe davam auxílio.
9 Naquele dia, sairão mensageiros de diante de mim em navios, para espantarem a Etiópia descuidada; e sobre ela haverá angústia, como no dia do Egito; pois eis que já vem.	9 Naquele dia sairão mensageiros de diante de mim em navios, para espantarem a Etiópia descuidada; e haverá neles grandes dores, como no dia do Egito; pois, eis que já vem.	9“Nessa mesma ocasião mandarei mensageiros em navios; as suas notícias deixarão os etíopes muito assustados, mesmo que agora se sintam seguros. Eles sentirão a mesma angústia que os egípcios sentiram. Tudo isso se aproxima bem depressa.	9 Naquele dia enviarei mensageiros em navios para amedrontarem os etíopes descuidados; eles serão tomados de angústia, como no dia do Egito; pois certamente acontecerá.	9Naquele dia, sairão de diante de mim mensageiros em navios para amedrontarem os etíopes descuidados; e sobre eles haverá angústia como no dia do Egito. Pois eis que vem.
10 Assim diz o SENHOR Deus: Eu, pois, farei cessar a pompa do Egito, por intermédio de Nabucodonosor, rei da Babilônia.	10 Assim diz o Senhor DEUS: Eu, pois, farei cessar a multidão do Egito, por mão de Nabucodonosor, rei de babilônia.	10“Assim diz o Soberano, o Senhor: “Eu vou acabar com a glória do Egito! Farei isso através de Nabucodonosor, rei da Babilônia.	10 Assim diz o Senhor Deus: Também darei fim à população do Egito por meio de Nabucodonosor, rei da Babilônia.	10Assim diz o Senhor Jeová: Também farei cessar a multidão do Egito pela mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia.
11 Ele e o seu povo com ele, os mais terríveis das nações, serão levados para destruírem a terra; desembainharão a espada contra o Egito e encherão de traspassados a terra.	11 Ele e o seu povo com ele, os mais terríveis das nações, serão levados para destruírem a terra; e desembainharão as suas espadas contra o Egito, e encherão a terra de mortos.	11Ele irá com seus exércitos, formados pelos soldados mais temidos do mundo, para destruir o Egito. Farão guerra contra os egípcios, e encherão a terra de cadáveres.	11Ele e o seu povo, terríveis dentre as nações, chegarão para destruir a terra; desembainharão a espada contra o Egito e encherão a terra de mortos.	11Ele com o seu povo, os terríveis dentre as nações, serão introduzidos para destruírem a terra; desembainharão as suas espadas contra o Egito e encherão de mortos a terra.
12 Secarei os rios e venderei a terra, entregando-a nas mãos dos maus; por meio de estrangeiros, farei desolada a terra e tudo o que nela houver; eu, o SENHOR, é que falei.	12 E secarei os rios, e venderei a terra entregando-a na mão dos maus, e assolarei a terra e a sua plenitude pela mão dos estrangeiros; eu, o Senhor, o disse.	12Secarei o rio Nilo e venderei toda a terra do Egito a homens maus. Usarei estrangeiros para destruir a terra do Egito e todas as riquezas que lá existirem. “Eu, o Senhor, falei!	12 Secarei os rios e venderei a terra, entregando-a na mão dos maus, e devastarei completamente a terra pela mão dos estranhos; eu, o Senhor, disse isso.	12Secarei os rios e venderei a terra nas mãos de homens péssimos; pela mão de estrangeiros, farei desolada a terra e bem assim tudo o que nela houver; eu, Jeová, o falei.

13 Assim diz o SENHOR Deus: Também destruirei os ídolos e darei cabo das imagens em Mênfis; já não haverá príncipe na terra do Egito, onde implantarei o terror.

14 Farei desolada a Patros, porei fogo em Zoã e executarei juízo em Nô.

15 Derramarei o meu furor sobre Sim, fortaleza do Egito, e exterminarei a multidão de Nô.

16 Atearei fogo no Egito; Sim terá grande angústia, Nô será destruída, e Mênfis terá adversários em pleno dia.

17 Os jovens de Áven e de Pi-Besete cairão à espada, e estas cidades cairão em cativeiro.

18 Em Tafnes, se escurecerá o dia, quando eu quebrar ali os jugos do Egito e nela cessar o orgulho do seu poder; uma nuvem a cobrirá, e suas filhas cairão em cativeiro.

19 Assim, executarei juízo no Egito, e saberão que eu sou o SENHOR.
20 No undécimo ano, no mês primeiro, aos sete dias do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
21 Filho do homem, eu quebrei o braço de Faraó, rei do Egito, e eis que não foi atado, nem tratado com remédios, nem lhe porão ligaduras, para tornar-se forte e pegar da espada.

13 Assim diz o Senhor DEUS: Também destruirei os ídolos, e farei cessar as imagens de Nofe; e não haverá mais um príncipe da terra do Egito; e porei o temor na terra do Egito.

14 E assolarei a Patros, e porei fogo a Zoã, e executarei juízos em Nô.

15 E derramarei o meu furor sobre Sim, a fortaleza do Egito, e exterminarei a multidão de Nô.

16 E porei fogo no Egito; Sim terá grande dor, e Nô será fendida, e Nofe terá angústias cotidianas.

17 Os jovens de Áven e Pi-Besete cairão à espada, e as cidades irão em cativeiro.

18 E em Tafnes se escurecerá o dia, quando eu quebrar ali os jugos do Egito, e nela cessar a soberba do seu poder; uma nuvem a cobrirá, e suas filhas irão em cativeiro.

19 Assim executarei juízos no Egito, e saberão que eu sou o Senhor.
20 E sucedeu que, no ano undécimo, no primeiro mês, aos sete do mês, veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
21 Filho do homem, eu quebrei o braço de Faraó, rei do Egito, e eis que não foi atado para se lhe aplicar remédios, nem lhe colocarão ligaduras para o atar, a fim de torná-lo forte, para pegar na espada.

13“Assim diz o Soberano, o Senhor: Além de tudo, também destruirei os ídolos; acabarei com as imagens que existem em Mênfis. O Egito ficará sem rei; deixarei a terra em grande confusão!
14Destruirei a cidade de Patros, na parte superior do rio Nilo. Deixarei em ruínas as cidades de Zoã e Tebas.
15Derramarei toda a minha ira sobre a poderosa fortaleza de Sim, e acabarei com o povo de Tebas.
16Incendiarei o Egito. Sim, a fortaleza do Egito sofrerá terrivelmente: Tebas será destruída e Mênfis será atacada em pleno dia.
17Os jovens de Heliópolis e de Bubastis serão mortos à espada. Os moradores serão levados para o cativeiro.
18No dia em que eu castigar o Egito, as trevas cobrirão Tafnes em pleno dia. A cidade perderá seu grande orgulho, seu grande poder. Será coberta por nuvens escuras, e os moradores das pequenas vilas irão para o cativeiro.
19Assim eu castigarei o Egito, e todos os egípcios saberão que eu sou o Senhor”.
20No sétimo dia do primeiro mês do décimo segundo ano, recebi uma mensagem do Senhor, que dizia:
21“Filho do homem, eu já quebrei o braço do faraó, rei do Egito. Esse braço não foi tratado, não foi enfaixado com ataduras, nem imobilizado para recuperar sua força e voltar a usar uma espada.

13 Assim diz o Senhor Deus: Também destruirei os ídolos e darei fim às imagens de Mênfis; a terra do Egito não terá mais príncipe, e espalharei medo no meio dela.

14 Devastarei Patros, porei fogo em Zoã e executarei juízos em Tebas;

15 derramarei o meu furor sobre Pelúsio, a fortaleza do Egito, e exterminarei a população de Tebas;

16 também atearei fogo ao Egito; Pelúsio ficará angustiada, Tebas será destruída, e Mênfis será atacada em pleno dia.

17Os jovens de Om e Pi-Besete morrerão pela espada, e essas cidades serão levadas ao cativeiro.

18 O dia se escurecerá em Tafnes quando eu quebrar ali os jugos do Egito; a arrogância do seu poder cairá ali. Uma nuvem a cobrirá, e suas filhas serão levadas ao cativeiro.

19 Assim executarei juízos no Egito, e saberão que eu sou o Senhor.
20 No décimo primeiro ano, no dia sete do primeiro mês, a palavra do Senhor veio a mim:

21 Filho do homem, quebrei o braço do faraó, rei do Egito; não foi enfaixado para que sare, nem se colocou uma tala para fortalecê-lo, a fim de manejar espada.

13Assim diz o Senhor Jeová: Também destruirei os ídolos e farei cessar de Nofe as imagens; nunca mais procederá um príncipe da terra do Egito, e porei o pavor na terra do Egito.

14Farei desolada a Patros, porei fogo a Zoã e executarei juízos em Nô.

15Derramarei o meu furor sobre Sim, fortaleza do Egito, e exterminarei a multidão de Nô.

16Meterei fogo no Egito; Sim terá grande angústia, Nô será destruída, e Nofe terá adversários em pleno dia.

17Os mancebos de Áven e de Pi-Besete cairão à espada; e essas cidades irão ao cativeiro.

18Em Tafnes, também se retirará o dia, quando eu quebrar ali os jugos do Egito e nela cessar a soberba do seu poder. Quanto a ela, uma nuvem a cobrirá, e suas filhas irão ao cativeiro.

19Assim, executarei juízos no Egito, e saberão que eu sou Jeová.
20No undécimo ano, no primeiro mês, aos sete dias do mês, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:
21Filho do homem, quebrei o braço de Faraó, rei do Egito, e eis que não foi atado para se lhe aplicar remédios curativos, para se lhe pôr uma ligadura que o ate, a fim de que seja forte para pegar na espada.

22 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu estou contra Faraó, rei do Egito; quebrar-lhe-ei os braços, tanto o forte como o que já está quebrado, e lhe farei cair da mão a espada.

23 Espalharei os egípcios entre as nações e os derramarei pelas terras.

24 Fortalecerei os braços do rei da Babilônia e lhe porei na mão a minha espada; mas quebrarei os braços de Faraó, que, diante dele, gemerá como geme o traspassado.

25 Levantarei os braços do rei da Babilônia, mas os braços de Faraó cairão; e saberão que eu sou o SENHOR, quando eu puser a minha espada na mão do rei da Babilônia e ele a estender contra a terra do Egito.

26 Espalharei os egípcios entre as nações e os derramarei pelas terras; assim, saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 31

O destino do Egito

1 No undécimo ano, no terceiro mês, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dize a Faraó, rei do Egito, e à multidão do seu povo: A quem és semelhante na tua grandeza?

22 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estou contra Faraó, rei do Egito, e quebrarei os seus braços, assim o forte como o que está quebrado, e farei cair da sua mão a espada.

23 E espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas terras.

24 E fortalecerei os braços do rei de babilônia, e porei a minha espada na sua mão; mas quebrarei os braços de Faraó, e diante dele gemerá como geme o traspassado.

25 Eu fortalecerei os braços do rei de babilônia, mas os braços de Faraó cairão; e saberão que eu sou o SENHOR, quando eu puser a minha espada na mão do rei de babilônia, e ele a estender sobre a terra do Egito.

26 E espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei entre as terras; assim saberão que eu sou o Senhor.

Ezequiel 31

1 E sucedeu, no ano undécimo, no terceiro mês, ao primeiro do mês, que veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dize a Faraó, rei do Egito, e à sua multidão: A quem és semelhante na tua grandeza?

22Portanto, assim diz o Soberano, o Senhor: Eu estou contra o faraó, rei do Egito. Além do braço que está quebrado, quebrarei o outro também, e jogarei a sua espada ao chão.

23Depois disso, espalharei os egípcios entre as nações e os dispersarei entre os povos do mundo.

24Darei mais e mais força aos braços do rei da Babilônia; colocarei a minha espada na mão dele. Mas o faraó, com seus braços quebrados, gemerá de dor como um homem mortalmente ferido.

25Tornarei cada vez mais fortes os braços do rei da Babilônia, mas os braços do faraó ficarão caídos, completamente inúteis. Todos saberão que eu sou o Senhor, quando puser a minha espada na mão do rei da Babilônia, e ele destruir a terra do Egito.

26Espalharei os egípcios entre as nações e os dispersarei em todas as terras do mundo. Então eles saberão que eu sou o Senhor".

Ezequiel 31

1No primeiro dia do terceiro mês do décimo primeiro ano, o Senhor me revelou a seguinte mensagem:

2"Filho do homem, diga ao faraó, rei do Egito, e a todo o povo egípcio: Como você é poderoso! Quem é comparável a você em majestade?

22 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Coloco-me contra o faraó, rei do Egito, e quebrarei os seus braços, tanto o forte como o que já foi quebrado; e farei cair a espada da sua mão.

23 Espalharei os egípcios entre as nações e os dispersarei pelas terras.

24 Mas fortalecerei os braços do rei da Babilônia e porei a minha espada na sua mão; e quebrarei os braços do faraó, e ele gemerá diante daquele como quem está mortalmente ferido.

25 Sustentarei os braços do rei da Babilônia, mas os braços do faraó cairão; e saberão que eu sou o Senhor, quando puser a minha espada na mão do rei da Babilônia, e ele a estender sobre a terra do Egito.

26 Então espalharei os egípcios entre as nações e os dispersarei pelas terras; assim saberão que eu sou o Senhor.

Ezequiel 31

Profecia contra o faraó

1 No primeiro dia do terceiro mês do décimo primeiro ano, a palavra do Senhor veio a mim:

2 Filho do homem, dize ao faraó, rei do Egito, e ao seu povo: Quem é comparável a ti na tua grandeza?

22Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Eis que sou contra Faraó, rei do Egito e quebrarei os seus braços, assim o forte como o que já foi quebrado; farei cair da sua mão a espada.

23Espalharei os egípcios entre as nações e dispersá-los-ei pelos países.

24Fortificarei os braços do rei de Babilônia e por-lhe-ei na mão a minha espada; quebrarei, porém, os braços de Faraó, e diante daquele gemerá com os gemidos dum homem mortalmente ferido.

25Fortificarei os braços do rei de Babilônia, e os braços de Faraó cairão; saberão que eu sou Jeová, quando eu meter a minha espada na mão do rei de Babilônia, e ele a estender sobre a terra do Egito.

26Espalharei os egípcios entre as nações e dispersá-los-ei pelos países; e saberão que eu sou Jeová.

Ezequiel 31

Faraó é admoestado pelo destino da Assíria

1 No undécimo ano, no terceiro mês, ao primeiro dia do mês, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, dize a Faraó e à sua multidão: A quem és semelhante na tua grandeza?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Eis que a Assíria era um cedro no Líbano, de lindos ramos, de sombrosa folhagem, de grande estatura, cujo topo estava entre os ramos espessos.

4 As águas o fizeram crescer, as fontes das profundezas da terra o exalçaram e fizeram correr as torrentes no lugar em que estava plantado, enviando ribeiros para todas as árvores do campo.

5 Por isso, se elevou a sua estatura sobre todas as árvores do campo, e se multiplicaram os seus ramos, e se alongaram as suas varas, por causa das muitas águas durante o seu crescimento.

6 Todas as aves do céu se aninhavam nos seus ramos, todos os animais do campo geravam debaixo da sua fronde, e todos os grandes povos se assentavam à sua sombra.

7 Assim, era ele formoso na sua grandeza e na extensão dos seus ramos, porque a sua raiz estava junto às muitas águas.

8 Os cedros no jardim de Deus não lhe eram rivais; os ciprestes não igualavam os seus ramos, e os plátanos não tinham renovos como os seus; nenhuma árvore no jardim de Deus se assemelhava a ele na sua formosura.

9 Formoso o fiz com a multidão dos seus ramos; todas as árvores do Éden, que

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 Eis que a Assíria era um cedro no Líbano, de ramos formosos, de sombrosa ramagem e de alta estatura, e a sua copa estava entre os ramos espessos.

4 As águas o fizeram crescer, o abismo o exalçou; as suas correntes corriam em torno da sua plantação, e ele enviava os regatos a todas as árvores do campo.

5 Por isso se elevou a sua estatura sobre todas as árvores do campo, e se multiplicaram os seus ramos, e se alongaram as suas varas, por causa das muitas águas quando brotava.

6 Todas as aves do céu se aninhavam nos seus ramos, e todos os animais do campo geravam debaixo dos seus ramos, e todas as grandes nações habitavam à sua sombra.

7 Assim era ele formoso na sua grandeza, na extensão dos seus ramos, porque a sua raiz estava junto às muitas águas.

8 Os cedros, no jardim de Deus, não o podiam obscurecer; as faias não igualavam os seus ramos, e os castanheiros não eram como os seus renovos; nenhuma árvore no jardim de Deus se assemelhou a ele na sua formosura.

9 Formoso o fiz com a multidão dos seus ramos; e todas as árvores do Éden, que

NOVA BÍBLIA VIVA

3 Você é semelhante à Assíria, outrora nação grande e poderosa, como um cedro do Líbano, bem alto, com ramos e galhos bem fortes, com muitas folhas, provendo uma boa sombra.

4 Esse cedro estava junto a fontes de água; assim ele cresceu bastante e das fontes profundas saíam pequenos canais, levando água às árvores menores que ficavam por perto.

5 Assim, o cedro se tornou mais alto que todas as outras árvores, e os seus galhos e ramos se tornaram mais fortes, porque ele estava plantado junto a uma grande fonte de água.

6 As aves vinham fazer ninhos nos ramos do cedro, e os animais do campo se reproduziam e tinham seus filhotes debaixo dele. Todas as nações do mundo viviam debaixo da sombra dessa grande árvore.

7 O cedro era de uma beleza majestosa, com ramos bem grandes e cheios de folhas, porque tinha raízes bem fundas e ficava junto a uma grande fonte de água.

8 Ele era mais alto que todas as árvores do jardim de Deus. Os ramos dos ciprestes não eram belos como os do cedro; os brotos das outras árvores não eram verdes como os do cedro. Nenhuma árvore do jardim de Deus era tão linda quanto aquela!

9 Eu mesmo dei àquele cedro sua grande beleza; todas as árvores do jardim de Deus tinham inveja dele.

ALMEIDA SÉCULO 21

3 A Assíria era um cedro do Líbano, com belos ramos, com folhagem bem alta que fazia sombra, cujo topo ficava acima dos ramos espessos.

4 As águas o nutriam, as fontes profundas faziam-no crescer; os seus riachos corriam desde onde estava plantado e se estendiam a todas as árvores do bosque.

5 Por isso ele cresceu mais do que todas as árvores do campo, e seus ramos se multiplicaram, e seus galhos cresceram, por causa das muitas águas nas suas raízes.

6 Todas as aves do céu faziam ninhos em seus ramos, debaixo dos quais todos os animais do campo davam crias; e todos os grandes povos habitavam à sua sombra.

7 Assim era ele, belo na sua grandeza, na extensão dos seus ramos, porque a sua raiz estava junto às muitas águas.

8 Os cedros no jardim de Deus não o podiam esconder; nem os pinheiros igualavam os seus ramos, e os plátanos não eram como as suas varas; nenhuma árvore no jardim de Deus se assemelhava a ele na sua beleza.

9 Eu o fiz belo com vasta ramagem; de modo que todas as árvores do Éden, que estavam no jardim de Deus, o invejavam.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3 Eis que Assíria era um cedro do Líbano, de ramos formosos, de ramagem sombria e de alta estatura; e a sua copa se achava entre a densa ramada.

4 As águas nutriram-no, o abismo fê-lo crescer; os seus rios corriam em torno do seu plantio; e ele mandou os seus regatos a todas as árvores do campo.

5 Por isso, se elevou a sua estatura sobre todas as árvores do campo; multiplicaram-se os seus ramos e alongaram-se as suas varas por causa das muitas águas, quando os enviou.

6 Todas as aves do céu se aninhavam nos ramos dele, e, debaixo das suas varas davam à luz as suas crias todos os animais do campo, e, debaixo da sua sombra, habitavam todas as grandes nações.

7 Assim era ele formoso na sua grandeza, no cumprimento das suas varas, porque a sua raiz se achava junto a muitas águas.

8 Os cedros do jardim de Deus não o podiam esconder; os ciprestes não eram como os seus ramos, e os plátanos não eram como as suas varas; nenhuma árvore do jardim de Deus se assemelhava a ele na sua formosura.

9 Fi-lo formoso pela multidão dos seus ramos; de maneira que tiveram inveja dele

estavam no jardim de Deus, tiveram inveja dele.
10 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Como sobremaneira se elevou, e se levantou o seu topo no meio dos espessos ramos, e o seu coração se exalçou na sua altura,
11 eu o entregarei nas mãos da mais poderosa das nações, que lhe dará o tratamento segundo merece a sua perversidade; lançá-lo-ei fora.
12 Os mais terríveis estrangeiros das nações o cortaram e o deixaram; caíram os seus ramos sobre os montes e por todos os vales; os seus renovos foram quebrados por todas as correntes da terra; todos os povos da terra se retiraram da sua sombra e o deixaram.
13 Todas as aves do céu habitarão na sua ruína, e todos os animais do campo se acolherão sob os seus ramos,
14 para que todas as árvores junto às águas não se exaltem na sua estatura, nem levantem o seu topo no meio dos ramos espessos, nem as que bebem as águas venham a confiar em si, por causa da sua altura; porque todos os orgulhosos estão entregues à morte e se abismarão às profundezas da terra, no meio dos filhos dos homens, com os que descem à cova.
15 Assim diz o SENHOR Deus: No dia em que ele passou para o além, fiz eu que

estavam no jardim de Deus, tiveram inveja dele.
10 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Porquanto te elevaste na tua estatura, e se levantou a sua copa no meio dos espessos ramos, e o seu coração se exalçou na sua altura,
11 Eu o entregarei na mão do mais poderoso dos gentios, que lhe dará o tratamento merecido; pela sua impiedade o lançarei fora.
12 E estrangeiros, das mais terríveis nações o cortarão, e deixá-lo-ão; cairão os seus ramos sobre os montes e por todos os vales, e os seus renovos serão quebrados por todos os rios da terra; e todos os povos da terra se retirarão da sua sombra, e o deixarão.
13 Todas as aves do céu habitarão sobre a sua ruína, e todos os animais do campo se acolherão sob os seus renovos;
14 Para que todas as árvores junto às águas não se exaltem na sua estatura, nem levantem a sua copa no meio dos ramos espessos, nem as que bebem as águas venham a confiar em si, por causa da sua altura; porque todos estão entregues à morte, até à terra mais baixa, no meio dos filhos dos homens, com os que descem à cova.
15 Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que ele desceu ao inferno, fiz eu que

10“Portanto, assim diz o Soberano, o Senhor: Esse cedro cresceu até chegar às nuvens, e por isso seu coração se encheu de orgulho.
11Por isso, eu entregarei o cedro nas mãos da nação mais poderosa do mundo. Assim, ele receberá o castigo justo pela sua maldade; eu mesmo destruirei a bela árvore.
12Os soldados mais temidos em toda a terra derrubaram o cedro e cortaram seu tronco em pedaços. Os seus ramos ficaram caídos e espalhados pelos montes e vales; foram arrastados para longe pelos rios e riachos. Os povos que antes viviam debaixo de sua sombra abandonaram o cedro.
13As aves do céu e os animais do campo aproveitarão o que sobrou do tronco e dos ramos para fazer seus ninhos e para descansar.
14Isso vai acontecer para que outras árvores do jardim não fiquem orgulhosas de sua riqueza e de seu poder. Nenhuma outra árvore igualmente bem regada chegará a essa altura; estão todas condenadas à destruição e à morte e serão lançadas para debaixo da terra, entre homens mortais, com os que descem à cova.
15“Assim diz o Soberano, o Senhor: Quando o cedro foi derrubado e desceu ao

10 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Como ele cresceu, e seu topo se estendia acima dos espessos ramos, e o seu coração se orgulhava da sua altura,
11eu o entregarei nas mãos da nação mais poderosa, que lhe dará o tratamento merecido. Eu já o lancei fora.
12 Estrangeiros das nações mais terríveis o cortarão e o abandonarão; seus ramos cairão sobre os montes e por todos os vales, e seus brotos serão quebrados junto a todas as correntes da terra; e todos os povos do mundo se retirarão da sua sombra e o abandonarão.
13 Todas as aves do céu habitarão sobre a sua ruína, e todos os animais do campo ficarão sobre os seus ramos;
14 para que nenhuma das árvores junto às águas se exalte na sua estatura, nem o seu topo se estenda sobre os ramos espessos, nem os seus poderosos se levantem na sua altura; sim, todos os que bebem água; porque todos eles estão entregues à morte, até as partes inferiores da terra, no meio dos filhos dos homens, juntamente com os que descem à cova.
15 Assim diz o Senhor Deus: No dia em que ele desceu ao Sheol, fiz com que

todas as árvores do Éden, que havia no jardim de Deus.
10Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Porquanto é elevado em estatura, e se elevou a sua copa entre a densa ramada, e o seu coração se levantou na sua altura,
11entregá-lo-ei nas mãos do poderoso das nações; certamente, este há de tratar com ele. Eu o lancei fora por causa da sua maldade.
12Uns estrangeiros, os terríveis das nações, o exterminaram, e o deixaram; sobre os montes e em todos os vales, caíram as suas varas, e os seus ramos estão quebrados junto a todas as correntes da terra; todos os povos da terra se retiraram da sua sombra e o deixaram.
13Sobre a sua ruína habitarão todas as aves do céu, e todos os animais do campo estarão sobre as suas varas;
14para que nenhuma de todas as árvores junto às águas se exalte na sua estatura, nem levante a sua copa entre a densa ramada, nem se levantem na sua altura os seus poderosos, sim, todos os que bebem água, porque todos eles estão entregues à morte, às partes inferiores da terra, no meio dos filhos dos homens, juntamente com os que descem à cova.
15Assim diz o Senhor Jeová: No dia em que ele desceu ao Sheol, fiz que houvesse

houvesse luto; por sua causa, cobri a profundeza da terra, retive as suas correntes, e as suas muitas águas se detiveram; cobri o Líbano de preto, por causa dele, e todas as árvores do campo desfaleceram por causa dele.

16 Ao som da sua queda, fiz tremer as nações, quando o fiz passar para o além com os que descem à cova; todas as árvores do Éden, a fina flor e o melhor do Líbano, todas as que foram regadas pelas águas se consolavam nas profundezas da terra.

17 Também estas, com ele, passarão para o além, a juntar-se aos que foram traspassados à espada; sim, aos que foram seu braço e que estavam assentados à sombra no meio das nações.

18 A quem, pois, és semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do Éden? Todavia, descerás com as árvores do Éden às profundezas da terra; no meio dos incircuncisos, jazerás com os que foram traspassados à espada; este é Faraó e toda a sua pompa, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 32

Lamentação contra Faraó, rei do Egito

1 No ano duodécimo, no duodécimo mês, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

houvesse luto; fiz cobrir o abismo, por sua causa, e retive as suas correntes, e detiveram-se as muitas águas; e cobri o Líbano de preto por causa dele, e todas as árvores do campo por causa dele desfaleceram.

16 Ao som da sua queda fiz tremer as nações, quando o fiz descer ao inferno, com os que descem à cova; e todas as árvores do Éden, a flor e o melhor do Líbano, todas as árvores que bebem águas, se consolavam nas partes mais baixas da terra.

17 Também estes com ele descerão ao inferno a juntar-se aos que foram traspassados à espada, sim, aos que foram seu braço, e que habitavam à sombra no meio dos gentios.

18 A quem, pois, és semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do Éden? Todavia serás precipitado com as árvores do Éden às partes mais baixas da terra; no meio dos incircuncisos jazerás com os que foram traspassados à espada; este é Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 32

1 E sucedeu que, no ano duodécimo, no duodécimo mês, ao primeiro do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

mundo dos mortos, eu fiz a terra ficar de luto. Parei o movimento das fontes, rios e mares. Quando ele foi para o além, eu vesti a floresta do Líbano de preto, e as outras árvores choraram de tristeza.

16Fiz as nações ficarem com medo quando souberam que o cedro tinha sido derrubado e levado para o além. Lá, todas as árvores do Éden, as mais belas e melhores do Líbano, e outras árvores do jardim de Deus ficaram satisfeitas ao verem o cedro junto com elas no reino dos mortos.

17E, junto com o cedro, também foram para o mundo dos mortos os seus aliados, que viviam debaixo da sua sombra.

18"E agora, faraó, rei do Egito, eu pergunto: Você é semelhante, em poder e altura, a esse grande cedro que foi a Assíria? Você não é a maior árvore no jardim de Deus? Apesar de tudo isso, você também será jogado nas profundezas junto com as outras árvores. Você morrerá junto com os povos que hoje despreza, e não será enterrado. Esse é o seu destino, e o destino de toda a sua riqueza e glória. Palavra do Soberano, o Senhor".

Ezequiel 32

1No primeiro dia do décimo segundo mês do décimo segundo ano, recebi esta mensagem do Senhor:

houvesse luto; por sua causa fechei as fontes de águas profundas e retive as suas correntes, e as grandes águas detiveram-se; e fiz com que o Líbano o pranteasse; e todas as árvores do bosque desfaleceram por causa dele.

16 Fiz tremer as nações ao som da sua queda, quando o fiz descer ao Sheol juntamente com os que descem à cova; e todas as árvores do Éden, a flor e o melhor do Líbano, todas as que bebem águas, consolaram-se nas partes inferiores da terra.

17 Os que o apoiavam e habitavam à sua sombra no meio das nações desceram junto com ele ao Sheol, para se unir aos que foram mortos pela espada.

18 Qual das árvores do Éden é comparável a ti em glória e grandeza? Entretanto, juntamente com as árvores do Éden serás precipitado às partes inferiores da terra; estarás com os que foram mortos pela espada no meio dos incircuncisos: este é o faraó e todo o seu povo, diz o Senhor Deus.

Ezequiel 32

Lamento pelo faraó

1 No primeiro dia do décimo segundo mês do décimo segundo ano, a palavra do Senhor veio a mim:

luto. Por causa dele, cobri o abismo e retive os seus rios, e ficaram paradas as grandes águas; e fiz que o Líbano o pranteasse, e todas as árvores do campo desfaleceram por causa dele.

16Fiz estremecer as nações ao som da sua queda, quando o lancei no Sheol juntamente com os que descem à cova; e todas as árvores do Éden, as escolhidas e as melhores do Líbano, todas as que bebem água, foram consoladas nas partes inferiores da terra.

17Juntamente com ele, desceram ao Sheol os que foram mortos à espada, sim, desceram com ele os que foram o seu braço e que habitavam debaixo da sua sombra, no meio das nações.

18A quem és assim semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do Éden? Contudo, serás precipitado juntamente com as árvores do Éden às partes inferiores da terra; no meio dos incircuncisos, te deitarás juntamente com os que forem mortos à espada. Este é Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 32

Lamentação sobre Faraó, rei do Egito

1No ano duodécimo, no mês duodécimo, ao primeiro dia do mês, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Filho do homem, levanta uma lamentação contra Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Foste comparado a um filho de leão entre as nações, mas não passas de um crocodilo nas águas; agitavas as águas, turvando-as com os pés, sujando os rios.	2 Filho do homem, levanta uma lamentação sobre Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Eras semelhante a um filho do leão entre as nações, mas tu és como uma baleia nos mares, e rompias os teus rios, e turbavas as águas com os teus pés, e pisavas os teus rios.	2“Filho do homem, cante este lamento pelo faraó, rei do Egito, e diga-lhe: Você já foi elogiado, chamado de leão entre os povos, mas não passa de um crocodilo vivendo às margens do rio Nilo, agitando e sujando a água com os pés.	2 Filho do homem, faz um lamento pelo faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Eras semelhante a um leão forte entre as nações; entretanto, és como uma fera nos mares; pulavas nos teus rios e os sujavas, turvando suas águas com os pés.	2Filho do homem, faze uma lamentação sobre Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Foste assemelhado a um leão novo das nações; contudo, tu és como um dragão nos mares; pulavas nos teus rios, e turbavas com os pés as águas, e sujavas os teus rios.
3 Assim diz o SENHOR Deus: Estenderei sobre ti a minha rede no meio de muitos povos, que te puxarão para fora na minha rede.	3 Assim diz o Senhor DEUS: Portanto, estenderei sobre ti a minha rede com reunião de muitos povos, e te farão subir na minha rede.	3“Assim diz o Soberano, o Senhor: “Mandarei muitas nações para apanhar você com a minha rede, e com ela eles o puxarão para cima.	3 Assim diz o Senhor Deus: Estenderei a minha rede sobre ti por meio de muitos povos, e eles te puxarão para fora na minha rede.	3Assim diz o Senhor Jeová: Estenderei sobre ti a minha rede por meio duma companhia de muitos povos; e eles te tirarão na minha rede.
4 Então, te deixarei em terra; no campo aberto, te lançarei e farei morar sobre ti todas as aves do céu; e se fartarão de ti os animais de toda a terra.	4 Então te deixarei em terra; sobre a face do campo te lançarei, e farei posar sobre ti todas as aves do céu, e fartarei de ti os animais de toda a terra.	4Elas o tirarão de dentro da água; você será jogado em campo aberto. Vou trazer as aves do céu e os animais que comem carne para devorarem o seu corpo morto até fartar-se!	4 Então te deixarei em terra, em campo aberto, e farei todas as aves do céu pousarem sobre ti; fartarei de ti os animais de toda a terra.	4Arrojar-te-ei em terra, e te lançarei sobre a face do campo, e farei pousar sobre ti todas as aves do céu, e fartarei de ti os animais de toda a terra.
5 Porei as tuas carnes sobre os montes e encherei os vales da tua corpulência.	5 E porei as tuas carnes sobre os montes, e encherei os vales da tua altura.	5Espalharei pedaços de sua carne pelos montes, e encherei os vales com os seus restos.	5Porei tuas carnes sobre os montes e encherei os vales com teus restos.	5Porei as tuas carnes sobre os montes e encherei os vales da tua altura.
6 Com o teu sangue que se derrama, regarei a terra até aos montes, e dele se encherão as correntes.	6 E regarei com o teu sangue a terra onde nadas, até aos montes; e os rios se encherão de ti.	6Encharcarei a terra com o seu sangue por todo o caminho, e ele cobrirá os montes, e os rios serão invadidos pelo seu sangue também!	6Também regarei com o teu sangue a terra onde nadas, até os montes; e as correntes se encherão de ti.	6Com o teu sangue também regarei a terra onde nadas, até os montes; e as correntes se encherão de ti.
7 Quando eu te extinguir, cobrirei os céus e farei enegrecer as suas estrelas; encobrirei o sol com uma nuvem, e a lua não resplandecerá a sua luz.	7 E, apagando-te eu, cobrirei os céus, e enegrecerei as suas estrelas; ao sol encobrirei com uma nuvem, e a lua não fará resplandecer a sua luz.	7Quando eu acabar com você, cobrirei o céu e tirarei o brilho das estrelas. Taparei o sol com uma nuvem, e a lua não iluminará a noite.	7 Quando eu te extinguir, cobrirei o céu e escurecerei suas estrelas; encobrirei o sol com uma nuvem, e a lua não dará a sua luz.	7Quando eu te extinguir, cobrirei os céus e farei enegrecer as suas estrelas; encobrirei o sol com uma nuvem, e a lua não dará a sua luz.
8 Por tua causa, vestirei de preto todos os brilhantes luminares do céu e trarei trevas sobre o teu país, diz o SENHOR Deus.	8 Todas as brilhantes luzes do céu enegrecerei sobre ti, e trarei trevas sobre a tua terra, diz o Senhor DEUS.	8Por sua causa, apagarei a luz das estrelas brilhantes e deixarei seu país na mais completa escuridão. Palavra do Soberano, o Senhor.	8 Escurecerei sobre ti todas as estrelas brilhantes do céu e trarei trevas sobre a tua terra, diz o Senhor Deus.	8Farei enegrecer sobre ti todos os brilhantes luminares do céu, e trarei trevas sobre a tua terra, diz o Senhor Jeová.
9 Afligirei o coração de muitos povos, quando se levar às nações, às terras que não conheceste, a notícia da tua destruição.	9 E afligirei os corações de muitos povos, quando eu levar a tua destruição entre as nações, às terras que não conheceste.	9Darei profunda tristeza a muitas nações que você nem conhece, quando elas ficarem sabendo que você foi destruído.	9Afligirei o coração de muitos povos quando causar a tua destruição entre as nações, até as terras que não conheceste.	9Também vexarei o coração de muitos povos, quando eu levar a efeito a tua destruição entre as nações, nos países que não tens conhecido.

10 Farei que muitos povos fiquem pasmados a teu respeito, e os seus reis tremam sobremaneira, quando eu brandir a minha espada ante o seu rosto; estremecerão a cada momento, cada um pela sua vida, no dia da tua queda.

11 Pois assim diz o SENHOR Deus: A espada do rei da Babilônia virá contra ti.

12 Farei cair a tua multidão com as espadas dos valentes, que são todos os mais terríveis dos povos; eles destruirão a soberba do Egito, e toda a sua pompa será destruída.

13 Farei perecer todos os seus animais ao longo de muitas águas; pé de homem não as turbará, nem as turbarão unhas de animais.

14 Então, farei assentar as suas águas; e farei correr os seus rios como o azeite, diz o SENHOR Deus.

15 Quando eu tornar a terra do Egito em desolação e a terra for destituída de tudo que a enchia, e quando eu ferir a todos os que nela habitam, então, saberão que eu sou o SENHOR.

16 Esta é a lamentação que se fará, que farão as filhas das nações; sobre o Egito e toda sua pompa se lamentará, diz o SENHOR Deus.

Os egípcios com outras nações no além

10 E farei com que muitos povos fiquem pasmados de ti, e os seus reis tremam sobremaneira, quando eu brandir a minha espada ante os seus rostos; e estremecerão a cada momento, cada um pela sua vida, no dia da tua queda.

11 Porque assim diz o Senhor DEUS: A espada do rei de babilônia virá sobre ti.

12 Farei cair a tua multidão pelas espadas dos poderosos, que são todos os mais terríveis das nações; e destruirão a soberba do Egito, e toda a sua multidão será destruída.

13 E exterminarei todos os seus animais sobre as muitas águas; nem as turbará mais pé de homem, nem as turbarão unhas de animais.

14 Então farei assentar as suas águas, e farei correr os seus rios como o azeite, diz o Senhor DEUS.

15 Quando eu tornar a terra do Egito em desolação, e ela for despojada da sua plenitude, e quando ferir a todos os que habitam nela, então saberão que eu sou o Senhor.

16 Esta é a lamentação que se fará; que as filhas das nações farão; sobre o Egito e sobre toda a sua multidão, diz o Senhor DEUS.

10Deixarei muitos povos espantados e com medo; os reis dessas nações tremerão de medo quando virem a minha espada se agitando diante deles. Vendo a sua destruição, cada um deles viverá com muito medo, por suas vidas.

11“Assim diz o Soberano, o Senhor: “A espada do rei da Babilônia cairá sobre você.

12Matarei uma grande multidão de egípcios pelas armas dos soldados caldeus, os mais temidos em toda a terra. Eles destruirão o poder do Egito e tomarão as suas riquezas. E toda a sua população será vencida.

13Destruirei todos os seus animais, todos os seus rebanhos que pastam junto ao rio Nilo. As águas não serão mais agitadas pelos pés de homens ou enlameadas pelas patas do gado.

14Assim, deixarei as águas dos rios do Egito claras e limpas, correndo mansamente como azeite, diz o Soberano, o Senhor.

15E quando eu destruir o Egito e acabar com todas as suas riquezas, quando castigar todo o seu povo, então os egípcios saberão que eu sou o Senhor.

16Chorem, povos! Chorem pelo Egito. As filhas das nações entoarão um lamento por causa do Egito e de todo o seu povo. Palavra do Soberano, o Senhor”.

10 Farei com que muitos povos fiquem perplexos a teu respeito, e os seus reis ficarão muito amedrontados, quando eu brandir a minha espada diante deles. No dia da tua queda, cada um deles tremerá de medo por sua vida.

11 Pois assim diz o Senhor Deus: A espada do rei da Babilônia virá sobre ti.

12 Farei cair o teu povo pelas espadas dos valentes; todos eles são terríveis entre as nações; despojarão a arrogância do Egito, e toda a sua multidão será destruída.

13 Exterminarei também todos os seus animais das muitas águas; nem pés de homem nem cascos de animais as turvarão.

14 Então tornarei as suas águas claras e farei correr seus rios como o azeite, diz o Senhor Deus.

15 Quando eu tornar desolada a terra do Egito, e ela for despojada da sua plenitude, e quando eu ferir todos os que habitarem nela, então saberão que eu sou o Senhor.

16 Este é o lamento que se fará. As filhas das nações o farão pelo Egito e por todo o seu povo, diz o Senhor Deus.

Outro lamento pelo Egito

10Farei que muitos povos fiquem pasmados de ti, e os seus reis serão sobremaneira amedrontados por causa de ti, quando eu brandir a minha espada diante deles; estremecerão cada momento, cada qual pela sua vida, no dia da tua queda.

11Pois assim diz o Senhor Jeová: A espada do rei de Babilônia virá sobre ti.

12Pelas espadas dos poderosos, farei cair a tua multidão; terríveis dentre as nações são todos eles; despojarão a soberba do Egito, e toda a sua multidão será destruída.

13Do lado de muitas águas, também destruirei todos os seus animais; nem os turbará mais o pé de homem, nem os turbarão unhas de animais.

14Então, tornarei claras as suas águas e farei correr os seus rios como azeite, diz o Senhor Jeová.

15Quando eu fizer a terra do Egito desolada, e deserta, e destituída daquilo de que estava cheia; quando eu ferir a todos os que nela habitarem, saberão que eu sou Jeová.

16Esta é a lamentação que se fará, que farão as filhas das nações sobre o Egito e sobre toda a sua multidão, diz o Senhor Jeová.

Os egípcios com outras nações no Sheol

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
17 Também no ano duodécimo, aos quinze dias do primeiro mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:	17 E sucedeu que, no ano duodécimo, aos quinze do mês, veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:	17No décimo quinto dia do mês do décimo segundo ano, recebi nova mensagem do Senhor, que dizia:	17 No décimo quinto dia do mês, do décimo segundo ano a palavra do Senhor veio a mim:	17Também no duodécimo ano, aos quinze dias do mês, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:
18 Filho do homem, pranteia sobre a multidão do Egito, faze-a descer, a ela e as filhas das nações formosas, às profundezas da terra, juntamente com os que descem à cova.	18 Filho do homem, pranteia sobre a multidão do Egito, e faze-a descer, a ela e às filhas das nações magníficas, às partes mais baixas da terra, juntamente com os que descem à cova.	18"Filho do homem, chore pelo povo do Egito e pelas outras nações poderosas. Mande essa gente toda ir fazer companhia a outros povos poderosos que já estão no reino dos mortos, no fundo da terra.	18 Filho do homem, pranteia sobre a multidão do Egito e faze-a descer com as filhas das nações poderosas até as partes inferiores da terra, juntamente com os que descem à cova.	18Filho do homem, pranteia sobre a multidão do Egito e precipita-o, a ele e as filhas das nações formosas, às partes inferiores da terra, juntamente com os que descem à cova.
19 A quem sobrepujas tu em beleza? Desce e deita-te com os incircuncisos.	19 A quem sobrepujas tu em formosura? Desce, e deita-te com os incircuncisos.	19Diga ao povo: Você pensa que é mais bonita que outras nações do passado? Você vai acabar como todas elas; quando morrer, você estará junto com os povos que sempre desprezou.	19 Acaso tu superas outros em beleza? Desce e deita-te com os incircuncisos.	19A quem sobrepujas em formosura? Desce e deita-te com os incircuncisos.
20 No meio daqueles que foram traspassados à espada, eles cairão; à espada, ele está entregue; arrastai o Egito e a toda a sua multidão.	20 No meio daqueles que foram mortos à espada cairão; à espada ela está entregue; arrastai-a e a toda a sua multidão.	20Os egípcios farão parte da multidão de gente morta na guerra, porque a espada do inimigo já está pronta para cair sobre o Egito. Arrastem o Egito e seu povo para dentro do reino dos mortos.	20Eles cairão no meio dos que foram mortos pela espada; o Egito está entregue à espada; arrastai-o com toda a sua multidão.	20No meio dos que são mortos à espada, cairão; à espada, está entregue; arrastai-o e todas as suas multidões.
21 Os mais poderosos dos valentes, juntamente com os que o socorrem, lhe gritarão do além: Desceram e lá jazem eles, os incircuncisos, traspassados à espada.	21 Os mais poderosos dos fortes lhe falarão desde o meio do inferno, com os que a socorrem; desceram, jazeram com os incircuncisos mortos à espada.	21Grandes soldados do passado e povos amigos do Egito receberão os egípcios quando eles chegarem ao reino dos mortos. Ali eles viverão junto aos povos que o Egito sempre considerou inferiores, também mortos na guerra.	21 Os melhores valentes lhe falarão de dentro do Sheol com os seus aliados, dizendo: os incircuncisos desceram, jazem quietos, mortos pela espada.	21Do meio do Sheol os fortes entre os poderosos falarão dele com os que lhe dão socorro; já desceram, jazem quietos os incircuncisos, mortos à espada.
22 Ali, está a Assíria com todo o seu povo; em redor dela, todos os seus sepulcros; todos eles foram traspassados e caíram à espada.	22 Ali está Assur com toda a sua multidão; em redor dele estão os seus sepulcros; todos eles mortos, abatidos à espada.	22"Lá estão os reis da Assíria, cercados por todo o seu exército. Eles também foram destruídos na guerra, mortos à espada.	22Ali está a Assíria com todo o seu exército. Seus sepulcros estão ao seu redor; todos eles foram mortos, caíram pela espada.	22Ali, está Assíria e toda a sua companhia. Os seus sepulcros estão ao redor dela; todos eles foram mortos, caíram à espada.
23 Os seus sepulcros foram postos nas extremidades da cova, e todo o seu povo se encontra ao redor do seu sepulcro; todos foram traspassados, e caíram à espada os que tinham causado espanto na terra dos viventes.	23 Os seus sepulcros foram postos nas extremidades da cova, e a sua multidão está em redor do seu sepulcro; todos eles mortos, abatidos à espada; os que tinham causado espanto na terra dos viventes.	23Eles estão enterrados na parte mais profunda do reino dos mortos, cercados pelo seu povo. Enquanto estavam na terra, espalhavam o medo, mas foram destruídos na guerra.	23 Os seus sepulcros foram postos na cova mais profunda, e o seu exército está em redor do seu sepulcro; foram mortos, todos esses que tinham causado espanto na terra dos viventes caíram pela espada.	23Os seus sepulcros são postos nas extremidades da cova, e a sua companhia está em redor do seu sepulcro. Foram mortos, caíram à espada todos esses que causaram terror na terra dos viventes.

24 Ali, está Elão com todo o seu povo, em redor do seu sepulcro; todos eles foram traspassados e caíram à espada; eles, os incircuncisos, desceram às profundezas da terra, causaram terror na terra dos viventes e levaram a sua vergonha com os que desceram à cova.

25 No meio dos traspassados, lhe puseram um leito entre todo o seu povo; ao redor dele, estão os seus sepulcros; todos eles são incircuncisos, traspassados à espada, porque causaram terror na terra dos viventes e levaram a sua vergonha com os que desceram à cova; no meio dos traspassados, foram postos.

26 Ali, estão Meseque e Tubal com todo o seu povo; ao redor deles, estão os seus sepulcros; todos eles são incircuncisos e traspassados à espada, porquanto causaram terror na terra dos viventes.

27 E não se acharão com os valentes de outrora que, dentre os incircuncisos, caíram e desceram ao sepulcro com as suas próprias armas de guerra e com a espada debaixo da cabeça; a iniqüidade deles está sobre os seus ossos, porque eram o terror dos heróis na terra dos viventes.

28 Também tu, Egito, serás quebrado no meio dos incircuncisos e jazerás com os que foram traspassados à espada.

29 Ali, está Edom, os seus reis e todos os seus príncipes, que, apesar do seu poder,

24 Ali está Elão com toda a sua multidão em redor do seu sepulcro; todos eles mortos, abatidos à espada; desceram incircuncisos às partes mais baixas da terra, causaram terror na terra dos viventes e levaram a sua vergonha com os que desceram à cova.

25 No meio dos mortos lhe puseram uma cama, entre toda a sua multidão; ao redor dele estão os seus sepulcros; todos eles são incircuncisos, mortos à espada; porque causaram terror na terra dos viventes, e levaram a sua vergonha com os que desceram à cova; foi posto no meio dos mortos.

26 Ali estão Meseque, Tubal e toda a sua multidão; ao redor deles estão os seus sepulcros; todos eles são incircuncisos, e mortos à espada, porquanto causaram terror na terra dos viventes.

27 Porém não jazerão com os poderosos que caíram dos incircuncisos, os quais desceram ao inferno com as suas armas de guerra e puseram as suas espadas debaixo das suas cabeças; e a sua iniqüidade está sobre os seus ossos, porquanto eram o terror dos fortes na terra dos viventes.

28 Também tu serás quebrado no meio dos incircuncisos, e jazerás com os que foram mortos à espada.

29 Ali está Edom, os seus reis e todos os seus príncipes, que com o seu poder foram

24“Lá estão os reis de Elão, cercados no sepulcro por todo o seu povo, gente morta nas batalhas. Enquanto estavam vivos, espalhavam terror por toda parte. Agora que estão mortos, seu destino é o mesmo do homem comum! Carregam sua vergonha com os que descem à cova.

25Os reis de Elão têm lugar reservado bem no meio de seu povo. Os elamitas são um povo que não merece respeito; todos eles morreram na guerra. Enquanto viviam, deixaram outras nações em pânico; ao morrer, levaram para o reino dos mortos o desprezo de outros povos, e a vergonha de terem sido derrotados e mortos na guerra.

26“Os reis de Meseque e Tubal também estão lá, cercados pelos seus exércitos — todos idólatras. Eles são dignos de desprezo; morreram na guerra, depois de levarem o medo a muita gente na terra dos viventes.

27Todavia, eles não ficarão em companhia dos grandes guerreiros do passado, que foram enterrados com suas roupas de batalha e suas armas, com suas espadas debaixo da cabeça. Ficarão cobertos pelos seus pecados, apesar de terem sido temidos até pelos homens mais valentes da terra dos viventes.

28“Você também, faraó, rei do Egito, estará entre essa gente indigna; fará companhia aos que morreram na batalha.

29“Lá está Edom, com todos os seus reis e príncipes. Eles eram poderosos, mas

24 Ali está Elão com toda a sua população em redor do seu sepulcro; foram mortos, caíram pela espada e desceram incircuncisos às partes inferiores da terra, todos esses que causaram terror na terra dos viventes; e levaram a sua vergonha juntamente com os que descem à cova.

25No meio dos mortos lhe puseram a cama entre todo o seu povo; seus sepulcros estão ao redor dele; todos esses incircuncisos foram mortos pela espada porque causaram terror na terra dos viventes; e levaram a sua vergonha com os que descem à cova. Jazem entre os mortos.

26 Ali estão Meseque, Tubal e todo o seu povo; seus sepulcros estão ao redor deles; todos esses incircuncisos foram mortos pela espada porque causaram terror na terra dos viventes.

27 Eles não jazem com os guerreiros que caíram entre os incircuncisos, os quais desceram ao Sheol com suas armas de guerra e puseram suas espadas debaixo da cabeça, tendo seus escudos sobre os ossos; porque eram o terror dos poderosos na terra dos viventes.

28 Mas tu serás abatido no meio dos incircuncisos e estarás com os que foram mortos à espada.

29 Ali está Edom, os seus reis e todos os seus príncipes, que no seu poder foram

24Ali, está Elão e toda a sua multidão, ao redor do seu sepulcro. Foram mortos, caíram à espada, desceram incircuncisos às partes inferiores da terra todos esses que causaram o seu terror na terra dos viventes e levaram a sua vergonha juntamente com os que descem à cova.

25Puseram-lhe a cama no meio dos mortos com toda a sua multidão; os seus sepulcros estão ao redor dele. Todos esses incircuncisos foram mortos à espada, porque o seu terror se infundiu na terra dos viventes, e levaram a sua vergonha com os que descem à cova. Está posto no meio dos que foram mortos.

26Ali, estão Meseque, Tubal e toda a sua multidão. Os seus sepulcros estão ao redor dele; todos esses incircuncisos foram mortos à espada, porque causaram o seu terror na terra dos viventes.

27Não estão com os poderosos que dentre os incircuncisos caíram, que com as suas armas de guerra desceram ao Sheol e puseram as suas espadas debaixo das suas cabeças, tendo as suas iniquidades sobre os seus ossos, porque eram o terror dos poderosos na terra dos viventes.

28Mas tu serás quebrado no meio dos incircuncisos e te deitarás com os que foram mortos à espada.

29Ali, está Edom, os seus reis e todos os seus príncipes, que, com o seu poder,

foram postos com os que foram traspassados à espada; estes jazem com os incircuncisos e com os que desceram à cova.

30 Ali, estão os príncipes do Norte, todos eles, e todos os sidônios, que desceram com os traspassados, envergonhados com o terror causado pelo seu poder; e jazem incircuncisos com os que foram traspassados à espada e levam a sua vergonha com os que desceram à cova.

31 Faraó os verá e se consolará com toda a sua multidão; sim, o próprio Faraó e todo o seu exército, pelo que jazerá no meio dos traspassados à espada, diz o SENHOR Deus.

32 Porque também eu pus o meu espanto na terra dos viventes; pelo que jazerá, no meio dos incircuncisos, com os traspassados à espada, Faraó e todo o seu povo, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 33

O dever do verdadeiro atalaia

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, fala aos filhos de teu povo e dize-lhes: Quando eu fizer vir a espada sobre a terra, e o povo da terra tomar um homem dos seus limites, e o constituir por seu atalaia;

postos com os que foram mortos à espada; estes jazem com os incircuncisos e com os que desceram à cova.

30 Ali estão os príncipes do norte, todos eles, e todos os sidônios, que desceram com os mortos, envergonhados com o terror causado pelo seu poder; e jazem incircuncisos com os que foram mortos à espada, e levam a sua vergonha com os que desceram à cova.

31 Faraó os verá, e se consolará com toda a sua multidão; sim, o próprio Faraó, e todo o seu exército, mortos à espada, diz o Senhor DEUS.

32 Porque também eu pus o meu espanto na terra dos viventes; por isso jazerá no meio dos incircuncisos, com os mortos à espada, Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 33

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, fala aos filhos do teu povo, e dize-lhes: Quando eu fizer vir a espada sobre a terra, e o povo da terra tomar um homem dos seus termos, e o constituir por seu atalaia;

acabaram junto com os povos destruídos na guerra. Fazem companhia aos povos idólatras, no fundo do reino dos mortos.

30 Todos os príncipes do norte estão lá; também os príncipes de Sidom, todos eles mortos na guerra, atravessados pela espada. Aqui eles foram o terror de muitos povos; lá eles vivem na mais profunda vergonha. Como os outros povos destruídos na guerra, eles são idólatras e levaram para o reino dos mortos a sua vergonha.

31 "Quando chegarem ao reino dos mortos, o faraó e os egípcios ficarão consolados vendo todos esses povos em sua companhia. Sim, o faraó e todo o seu exército estarão entre os que foram destruídos na guerra, atravessados pelas espadas inimigas, diz o Soberano, o Senhor.

32 Eu fiz com que o rei do Egito deixasse os vivos apavorados; o faraó e todo o seu povo acabarão em companhia dos povos que desprezaram, no reino dos mortos. Palavra do Soberano, o Senhor".

Ezequiel 33

1 Recebi nova mensagem do Senhor. Ele me disse:

2 "Filho do homem, diga o seguinte ao seu povo: Quando eu trouxer a guerra contra um país, e os seus moradores escolherem um homem para servir de vigia,

postos com os que foram mortos pela espada; estarão com os incircuncisos e com os que descem à cova.

30 Ali estão os príncipes do norte, todos eles, e todos os sidônios, que desceram com os mortos; são envergonhados pelo terror causado pelo seu poder; jazem incircuncisos com os que foram mortos pela espada e levam sua vergonha com os que descem à cova.

31 O faraó e todo o seu exército os verão, e se consolarão; o próprio faraó e todo o seu exército se consolarão pelos que foram mortos pela espada, diz o Senhor Deus.

32 Pois eu também coloquei o terror dele na terra dos viventes; pelo que estará no meio dos incircuncisos, com os que foram mortos pela espada, o próprio faraó e todo o seu exército, diz o Senhor Deus.

Ezequiel 33

O verdadeiro profeta

1 A palavra do Senhor ainda veio a mim:

2 Filho do homem, fala aos filhos do teu povo e dize-lhes: Quando sobre a terra eu trouxer a espada, e o povo da terra escolher alguém para ser seu atalaia,

foram postos entre os que foram mortos à espada; deitar-se-ão com os incircuncisos e com os que descem à cova.

30 Ali estão os príncipes do Norte, todos eles, e todos os sidônios, que desceram com os mortos. Envergonhados estão pelo terror que o seu poder causava; jazem incircuncisos com os que foram mortos à espada e levam a sua vergonha com os que descem à cova.

31 Faraó os verá e se consolará sobre toda a sua multidão, sim, Faraó e todo o seu exército, mortos à espada, diz o Senhor Jeová.

32 Pois pus o terror dele na terra dos viventes; e ele será posto no meio dos incircuncisos, com os que foram mortos à espada, sim, Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 33

O dever do verdadeiro atalaia

1 Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2 Filho do homem, fala aos filhos do teu povo e dize-lhes: Quando eu fizer vir a espada sobre a terra, se o povo da terra tomar um dos seus e o constituir por seu atalaia;

3 e, vendo ele que a espada vem sobre a terra, tocar a trombeta e avisar o povo;
4 se aquele que ouvir o som da trombeta não se der por avisado, e vier a espada e o abater, o seu sangue será sobre a sua cabeça.

5 Ele ouviu o som da trombeta e não se deu por avisado; o seu sangue será sobre ele; mas o que se dá por avisado salvará a sua vida.

6 Mas, se o atalaia vir que vem a espada e não tocar a trombeta, e não for avisado o povo; se a espada vier e abater uma vida dentre eles, este foi abatido na sua iniqüidade, mas o seu sangue demandarei do atalaia.

7 A ti, pois, ó filho do homem, te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; tu, pois, ouvirás a palavra da minha boca e lhe darás aviso da minha parte.

8 Se eu disser ao perverso: Ó perverso, certamente, morrerás; e tu não falares, para avisar o perverso do seu caminho, morrerá esse perverso na sua iniqüidade, mas o seu sangue eu o demandarei de ti.

9 Mas, se falares ao perverso, para o avisar do seu caminho, para que dele se converta, e ele não se converter do seu caminho, morrerá ele na sua iniqüidade, mas tu livraste a tua alma.

3 E, vendo ele que a espada vem sobre a terra, tocar a trombeta e avisar o povo;
4 Se aquele que ouvir o som da trombeta, não se der por avisado, e vier a espada, e o alcançar, o seu sangue será sobre a sua cabeça.

5 Ele ouviu o som da trombeta, e não se deu por avisado, o seu sangue será sobre ele; mas o que se dá por avisado salvará a sua vida.

6 Mas, se quando o atalaia vir que vem a espada, e não tocar a trombeta, e não for avisado o povo, e a espada vier, e levar uma vida dentre eles, este tal foi levado na sua iniqüidade, porém o seu sangue requererei da mão do atalaia.

7 A ti, pois, ó filho do homem, te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; tu, pois, ouvirás a palavra da minha boca, e lha anunciarás da minha parte.
8 Se eu disser ao ímpio: Ó ímpio, certamente morrerás; e tu não falares, para dissuadir ao ímpio do seu caminho, morrerá esse ímpio na sua iniqüidade, porém o seu sangue eu o requererei da tua mão.
9 Mas, se advertires o ímpio do seu caminho, para que dele se converta, e ele não se converter do seu caminho, ele morrerá na sua iniqüidade; mas tu livraste a tua alma.

3e este, ao ver o avanço do inimigo, der o sinal de alarme avisando o povo,

4quem ouvir o sinal e não der importância será responsável pela sua própria morte, se for morto pelo inimigo.

5Ele ouviu o sinal de perigo e não procurou se esconder; ele mesmo será responsável pela sua morte. Quem ouve o sinal de perigo e toma as providências necessárias salva a sua vida.
6Mas, se o vigia vê o inimigo se aproximando e não dá o sinal de perigo, ele será responsável se o inimigo tirar a vida de alguma pessoa. Essa pessoa ainda assim será culpada de seus pecados, mas eu cobrarei o preço de sua vida do vigia que não deu o sinal de perigo.
7“O mesmo acontece com você, filho do homem. Eu o coloquei como vigia para o povo de Israel. Você ouvirá as minhas palavras e dará o meu aviso ao povo.

8Quando eu disser ao perverso: ‘Pecador, você está condenado!’, se você não lhe der o meu aviso, ele morrerá com a culpa de seus pecados, mas eu pedirei contas a você pelo preço da vida desse homem pecador.

9Mas, se você avisar o pecador e lhe disser para se arrepender de seus pecados, e ele não der importância, ele morrerá com a culpa de seus pecados, mas você não será responsável por isso.

3e este perceber a espada vindo sobre a terra, tocar a trombeta e avisar o povo,
4 então todo aquele que ouvir o som da trombeta, e não se der por avisado, e a espada vier e o ferir, será culpado da sua própria morte.

5 Pois ele ouviu o som da trombeta e não se deu por avisado; será culpado da sua própria morte. Se, porém, se desse por avisado, salvaria sua vida.

6 Mas se o atalaia não tocar a trombeta ao perceber a espada vindo, e o povo não for avisado, e a espada vier e ferir alguém, este terá sido ferido por causa da sua maldade, mas considerarei o atalaia culpado por aquela morte.

7 Quanto a ti, ó filho do homem, eu te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; portanto, ouve a palavra da minha boca e dá o aviso que receberes de mim.

8 Se eu disser ao ímpio: Ó ímpio, certamente morrerás; e tu não falares para dissuadir o ímpio do seu caminho, esse ímpio morrerá na sua maldade, mas eu te considerarei culpado pela morte dele.

9 Entretanto, se advertires o ímpio do seu caminho, para que ele se converta, e ele não se converter do seu caminho, morrerá na sua maldade; tu, porém, não serás culpado.

O julgamento justo do Senhor

3se, quando ele vir que vem a espada sobre a terra, tocar a trombeta e avisar ao povo;
4então, todo aquele que ouvir o som da trombeta e não se der por avisado, se vier a espada e o alcançar, o seu sangue será sobre a sua cabeça.

5Ele ouviu o som da trombeta, e não se deu por avisado; o seu sangue será sobre ele. Porém, se se tivesse dado por avisado, teria salvado a sua vida.

6Mas, se o atalaia vir que vem a espada e não tocar a trombeta, e o povo não for avisado, e vier a espada e levar alguma pessoa dentre eles, este tal foi levado na sua iniquidade, mas o seu sangue, eu o requererei da mão do atalaia.

7Assim, filho do homem, eu te constituí por atalaia à casa de Israel; portanto, ouve da minha boca a palavra, e, da minha parte, dá-lhes aviso.
8Quando eu disser ao ímpio: Ó ímpio, certamente, morrerás, e tu não falares para dissuadir ao ímpio do seu caminho, morrerá esse ímpio na sua iniquidade, mas o seu sangue, eu o requererei da tua mão.
9Todavia, se advertires o ímpio do seu caminho para que dele se converta, e ele não se converter do seu caminho, morrerá ele na sua iniquidade, mas tu livraste a tua alma.

O Senhor julga justamente

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

10 Tu, pois, filho do homem, dize à casa de Israel: Assim falais vós: Visto que as nossas prevaricações e os nossos pecados estão sobre nós, e nós desfalecemos neles, como, pois, viveremos?

11 Dize-lhes: Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, não tenho prazer na morte do perverso, mas em que o perverso se converta do seu caminho e viva. Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois por que haveis de morrer, ó casa de Israel?

12 Tu, pois, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo não o livrará no dia da sua transgressão; quanto à perversidade do perverso, não cairá por ela, no dia em que se converter da sua perversidade; nem o justo pela justiça poderá viver no dia em que pecar.

13 Quando eu disser ao justo que, certamente, viverá, e ele, confiando na sua justiça, praticar iniqüidade, não me virão à memória todas as suas justiças, mas na sua iniqüidade, que pratica, ele morrerá.

14 Quando eu também disser ao perverso: Certamente, morrerás; se ele se converter do seu pecado, e fizer juízo e justiça,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

10 Tu, pois, filho do homem, dize à casa de Israel: Assim falais vós, dizendo: Visto que as nossas transgressões e os nossos pecados estão sobre nós, e nós desfalecemos neles, como viveremos então?

11 Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho, e viva. Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que razão morrereis, ó casa de Israel?

12 Tu, pois, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo não o livrará no dia da sua transgressão; e, quanto à impiedade do ímpio, não cairá por ela, no dia em que se converter da sua impiedade; nem o justo poderá viver pela sua justiça no dia em que pecar.

13 Quando eu disser ao justo que certamente viverá, e ele, confiando na sua justiça, praticar a iniqüidade, não virão à memória todas as suas justiças, mas na sua iniqüidade, que pratica, ele morrerá.

14 Quando eu também disser ao ímpio: Certamente morrerás; se ele se converter do seu pecado, e praticar juízo e justiça,

NOVA BÍBLIA VIVA

10“Por isso, filho do homem, diga o seguinte ao povo de Israel: Vocês andam dizendo: ‘Nossas ofensas e pecados são um peso para nós! Assim não podemos viver!’

11Diga-lhes: Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o Senhor: Vocês podem ter absoluta certeza de que não fico contente quando o pecador morre com a culpa de seus pecados. Minha maior alegria é ver o pecador se arrepender, deixar seu mau caminho e viver. Por isso, povo de Israel, arrependa-se! Arrependa-se! Abandone seus maus caminhos! Para que morrer sem razão, Israel?

12Por isso, filho do homem, diga a Israel: As boas obras que uma pessoa fez no passado não podem impedir que ela seja castigada por seus pecados. Por outro lado, o pecador que se arrepende de seus maus caminhos não será castigado pelos antigos pecados. O justo não escapará do castigo, se deixar a justiça e se entregar ao pecado.

13Eu já disse que o justo viverá. Mas, se alguém confiar em sua justiça e se entregar ao pecado, eu deixarei de lado sua antiga justiça, e ele será condenado pelo seu pecado; ele morrerá por causa do mal que fez.

14E quando eu disser: ‘O perverso morrerá!’, se ele se arrepender de seu pecado e começar a praticar o que é certo e justo,

ALMEIDA SÉCULO 21

10 Filho do homem, diz à casa de Israel: Assim falais: Visto que as nossas transgressões e os nossos pecados estão sobre nós, e definhamos neles, como viveremos?

11 Dize-lhes: Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, não tenho prazer na morte do ímpio, mas sim em que o ímpio se converta do seu caminho e viva. Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; por que morreríeis, ó casa de Israel?

12 Portanto, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo não o livrará no dia da sua transgressão; e, quanto à maldade do ímpio, ele não cairá por ela no dia em que se converter da sua maldade; nem o justo poderá viver pela justiça no dia em que pecar.

13 Quando eu disser ao justo que certamente viverá, e ele, confiando na sua justiça, praticar maldade, nenhuma das suas obras de justiça será lembrada; mas morrerá na maldade que praticou.

14 Também, quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; se ele se converter do seu pecado e praticar a retidão e a justiça;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

10Tu, pois, filho do homem, dize à casa de Israel: Assim falais vós, dizendo: As nossas transgressões e os nossos pecados estão sobre nós, e nós desfalecemos neles; como havemos de viver?

11Dize-lhes: Pela minha vida, diz o Senhor Jeová, não tenho prazer na morte do ímpio, mas, sim, em que o ímpio se converta do seu caminho e viva. Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos, pois por que morrereis, ó casa de Israel?

12Tu, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo não o livrará no dia da sua transgressão; quanto à impiedade do ímpio, por ela não cairá ele no dia em que se converter da sua impiedade; nem poderá o que for justo viver pela sua justiça, no dia em que ele pecar.

13Quando eu disser ao justo que, certamente, viverá, se ele confiar na sua justiça e cometer a iniquidade, nenhuma das suas obras de justiça será lembrada; mas, na sua iniquidade que cometeu, nessa morrerá.

14Demais, quando eu disser ao ímpio: Certamente, morrerás, se ele se converter do seu pecado e praticar o juízo e a justiça,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | ALMEIDA CORRIGIDA FIEL | NOVA BÍBLIA VIVA | ALMEIDA SÉCULO 21 | TRADUÇÃO BRASILEIRA

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 e restituir esse perverso o penhor, e pagar o furtado, e andar nos estatutos da vida, e não praticar iniqüidade, certamente, viverá; não morrerá.

16 De todos os seus pecados que cometeu não se fará memória contra ele; juízo e justiça fez; certamente, viverá.

17 Todavia, os filhos do teu povo dizem: Não é reto o caminho do SENHOR; mas o próprio caminho deles é que não é reto.

18 Desviando-se o justo da sua justiça e praticando iniqüidade, morrerá nela.

19 E, convertendo-se o perverso da sua perversidade e fazendo juízo e justiça, por isto mesmo viverá.

20 Todavia, vós dizeis: Não é reto o caminho do SENHOR. Mas eu vos julgarei, cada um segundo os seus caminhos, ó casa de Israel.

O castigo de Israel por causa da sua presunção

21 No ano duodécimo do nosso exílio, aos cinco dias do décimo mês, veio a mim um que tinha escapado de Jerusalém, dizendo: Caiu a cidade.

22 Ora, a mão do SENHOR estivera sobre mim pela tarde, antes que viesse o que tinha escapado; abrira-se-me a boca antes de, pela manhã, vir ter comigo o tal

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 Restituindo esse ímpio o penhor, indenizando o que furtou, andando nos estatutos da vida, e não praticando iniqüidade, certamente viverá, não morrerá.

16 De todos os seus pecados que cometeu não se terá memória contra ele; juízo e justiça fez, certamente viverá.

17 Todavia os filhos do teu povo dizem: Não é justo o caminho do Senhor; mas o próprio caminho deles é que não é justo.

18 Desviando-se o justo da sua justiça, e praticando iniqüidade, morrerá nela.

19 E, convertendo-se o ímpio da sua impiedade, e praticando juízo e justiça, ele viverá por eles.

20 Todavia, vós dizeis: Não é justo o caminho do Senhor; julgar-vos-ei a cada um conforme os seus caminhos, ó casa de Israel.

21 E sucedeu que, no ano duodécimo do nosso cativeiro, no décimo mês, aos cinco do mês, veio a mim um que tinha escapado de Jerusalém, dizendo: A cidade está ferida.

22 Ora, a mão do Senhor estivera sobre mim pela tarde, antes que viesse o que tinha escapado; e ele abrira a minha boca antes que esse homem viesse ter comigo

NOVA BÍBLIA VIVA

15devolvendo objetos dados como garantia de pagamento de dívidas, obedecendo aos meus mandamentos e deixando de lado a desobediência, é certo que viverá! Não será condenado à morte!

16Eu não levarei em conta nenhum de seus antigos pecados; ele praticou o que é certo, praticou a justiça. Certamente viverá!

17“Apesar disso, o povo de Israel anda dizendo: ‘O Senhor não está sendo justo em seu julgamento’. Mas a triste verdade é que eles são os injustos!

18Mais uma vez eu afirmo: Se um homem justo se entregar ao pecado, será castigado com a morte.

19Se um homem pecador se arrepender de seus pecados e começar a praticar a justiça e a fazer o que é certo, receberá a vida.

20Mas vocês continuam dizendo: ‘O Senhor não está sendo justo!’ Apesar disso, meu povo, eu julgarei cada um de vocês conforme as suas ações!”

21No quinto dia do décimo mês do décimo segundo ano do primeiro grupo de Israel ter sido levado para o exílio na Babilônia, um homem que tinha escapado de Jerusalém me procurou e disse: “A cidade foi destruída!”

22Pois bem, na noite anterior o Senhor tinha colocado a sua mão sobre mim. Naquela mesma manhã, antes de o mensageiro chegar, ele me curou da

ALMEIDA SÉCULO 21

15 se esse ímpio restituir o penhor, devolver o que havia furtado e andar nos estatutos da vida, não praticando o mal, certamente viverá, não morrerá.

16 Nenhum de todos os pecados que cometeu será lembrado contra ele; praticou a retidão e a justiça, certamente viverá.

17 Entretanto, os filhos do teu povo dizem: O caminho do Senhor não é justo; mas o caminho deles mesmos é que não é justo.

18Quando o justo se apartar da sua justiça, praticando a maldade, morrerá nela;

19 e, quando o ímpio se converter da sua maldade e praticar a retidão e a justiça, viverá por estas.

20No entanto, dizeis: O caminho do Senhor não é justo. Mas eu julgarei a cada um de vós conforme os seus caminhos, ó casa de Israel.

O castigo de Israel por sua presunção

21 No décimo segundo ano do nosso cativeiro, no décimo mês, aos cinco dias do mês, veio a mim alguém que havia escapado de Jerusalém, dizendo: A cidade caiu.

22 A mão do Senhor havia estado sobre mim à tarde, antes de chegar aquele que havia escapado; e ele abriu a minha boca antes que esse homem viesse encontrar

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15se esse ímpio restituir o penhor, entregar o que ele tinha furtado, andar nos estatutos da vida, não cometendo a iniquidade, certamente, viverá, não morrerá.

16Nenhum dos seus pecados que cometeu, será lembrado contra ele; ele praticou o juízo e a justiça; certamente, viverá.

17 Contudo, dizem os filhos do teu povo: O caminho do Senhor não é reto; quanto a eles, porém, o caminho deles não é reto.

18Quando o justo se apartar da sua justiça e cometer a iniquidade, nesta morrerá;

19e, quando o ímpio se converter da sua impiedade e praticar o juízo e a justiça, por estes viverá.

20Contudo, dizeis: O caminho do Senhor não é reto. Casa de Israel, hei de julgar a cada um de vós conforme os seus caminhos.

Porque Jerusalém foi ferida

21 No duodécimo ano do nosso cativeiro e no décimo mês, aos cinco dias do mês, um homem que tinha escapado de Jerusalém veio a mim dizendo: Está ferida a cidade.

22Ora, a mão de Jeová estivera sobre mim pela tarde, antes que viesse o que tinha escapado; abrira-se-me a boca, até que

homem; e, uma vez aberta, já não fiquei em silêncio.

23 Então, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

24 Filho do homem, os moradores destes lugares desertos da terra de Israel falam, dizendo: Abraão era um só; no entanto, possuiu esta terra; ora, sendo nós muitos, certamente, esta terra nos foi dada em possessão.

25 Dize-lhes, portanto: Assim diz o SENHOR Deus: Comeis a carne com sangue, levantais os olhos para os vossos ídolos e derramais sangue; porventura, haveis de possuir a terra?

26 Vós vos estribais sobre a vossa espada, cometeis abominações, e contamina cada um a mulher do seu próximo; e possuireis a terra?

27 Assim lhes dirás: Assim diz o SENHOR Deus: Tão certo como eu vivo, os que estiverem em lugares desertos cairão à espada, e o que estiver em campo aberto, o entregarei às feras, para que o devorem, e os que estiverem em fortalezas e em cavernas morrerão de peste.

28 Tornarei a terra em desolação e espanto, e será humilhado o orgulho do seu poder; os montes de Israel ficarão tão desolados, que ninguém passará por eles.

pela manhã; e abriu-se a minha boca, e não fiquei mais calado.

23 Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

24 Filho do homem, os moradores destes lugares desertos da terra de Israel falam, dizendo: Abraão era um só, e possuiu esta terra; mas nós somos muitos, esta terra nos foi dada em possessão.

25 Dize-lhes portanto: Assim diz o Senhor DEUS: Comeis a carne com o sangue, e levantais os vossos olhos para os vossos ídolos, e derramais o sangue! Porventura possuireis a terra?

26 Vós vos estribais sobre a vossa espada, cometeis abominação, e cada um contamina a mulher do seu próximo! E possuireis a terra?

27 Assim lhes dirás: Assim disse o Senhor DEUS: Vivo eu, que os que estiverem em lugares desertos, cairão à espada, e o que estiver em campo aberto o entregarei às feras, para que o devorem, e os que estiverem em lugares fortes e em cavernas morrerão de peste.

28 E tornarei a terra em desolação e espanto e cessará a soberba do seu poder; e os montes de Israel ficarão tão desolados que ninguém passará por eles.

mudez. Assim, quando o homem de Jerusalém me procurou, eu já podia falar perfeitamente.

23Foi então que recebi a seguinte mensagem do Senhor:

24“Filho do homem, os moradores de Judá, que ficaram espalhados pelas ruínas das cidades de Israel, andam dizendo: ‘Abraão era um só e acabou sendo dono de toda esta terra. Nós somos muitos e podemos muito bem voltar a tomar posse de nosso país!’

25Então diga a eles: Assim diz o Soberano, o Senhor: Como é que vocês pensam em reconquistar sua terra? Vocês continuam a viver em pecado, comendo carne com sangue, adorando ídolos e derramando sangue inocente!

26Vocês confiam em suas espadas, fazem coisas nojentas, e cada um de vocês contamina a mulher do seu próximo! Como é que vocês pensam em voltar a dominar sua terra?

27“Diga a essa gente: Assim diz o Soberano, o Senhor: Juro pela minha vida: O resto do povo que está vivendo nas ruínas das cidades de Judá será morto na guerra; quem ficou vivendo no campo será morto pelas feras; quem se escondeu em cavernas e fortalezas, morrerá de doença.

28Deixarei a terra de Judá deserta e vazia; ela será humilhada e perderá todo o orgulho de seu antigo poder. Os montes de

comigo pela manhã; assim a minha boca se abriu, e não fiquei mais em silêncio.

23 Então a palavra do Senhor veio a mim:

24 Filho do homem, os moradores destes lugares desertos da terra de Israel costumam dizer: Abraão era um só e, apesar disso, possuiu a terra; mas nós somos muitos; certamente a terra nos é dada por herança.

25 Dize-lhes, porém: Assim diz o Senhor Deus: Comeis a carne com sangue, levantais os olhos para os vossos ídolos e derramais sangue! Ireis possuir a terra?

26 Confiais na vossa espada, cometeis abominações e cada um contamina a mulher do seu próximo! Ireis possuir a terra?

27 Assim lhes dirás: Assim disse o Senhor Deus: Tão certo como eu vivo, os que estiverem em lugares desertos morrerão pela espada; e eu entregarei o que estiver no campo aberto para ser devorado pelas feras; e os que estiverem em lugares seguros e em cavernas morrerão de praga.

28 Transformarei a terra em deserto e abandono; colocarei fim à arrogância do seu poder. Os montes de Israel ficarão tão desertos que ninguém passará por eles.

veio ter comigo o tal homem pela manhã, e não fiquei mais em silêncio.

23Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

24Filho do homem, os que habitam esses lugares desertos na terra de Israel dizem: Abraão era um só e ele herdou a terra; nós, porém, somos muitos; a nós nos é dada por herança a terra.

25Pelo que lhes dirás: Assim diz o Senhor Jeová: Comeis a carne com o sangue, e levantais os vossos olhos para os vossos ídolos, e derramais o sangue; porventura, haveis de possuir a terra?

26Sobre a vossa espada vos estribais, cometeis abominações e contaminais cada um a mulher do seu próximo; e haveis de possuir a terra?

27Assim lhes dirás: Isto diz o Senhor Jeová: Pela minha vida, certamente, à espada cairão os que estão nos lugares desertos, e aquele que está no campo aberto, entregá-lo-ei às feras, para que o devorem, e os que estiverem nos lugares fortes e nas cavernas morrerão de peste.

28Tornarei a terra em desolação e em espanto, e cessará a soberba do seu poder; os montes de Israel serão

29 Então, saberão que eu sou o SENHOR, quando eu tornar a terra em desolação e espanto, por todas as abominações que cometeram.
30 Quanto a ti, ó filho do homem, os filhos do teu povo falam de ti junto aos muros e nas portas das casas; fala um com o outro, cada um a seu irmão, dizendo: Vinde, peço-vos, e ouvi qual é a palavra que procede do SENHOR.

31 Eles vêm a ti, como o povo costuma vir, e se assentam diante de ti como meu povo, e ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra; pois, com a boca, professam muito amor, mas o coração só ambiciona lucro.

32 Eis que tu és para eles como quem canta canções de amor, que tem voz suave e tange bem; porque ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra.

33 Mas, quando vier isto e aí vem, então, saberão que houve no meio deles um profeta.

Ezequiel 34

Profecia contra os pastores infiéis de Israel

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

29 Então saberão que eu sou o Senhor, quando eu tornar a terra em desolação e espanto, por causa de todas as abominações que cometeram.
30 Quanto a ti, ó filho do homem, os filhos do teu povo falam de ti junto às paredes e nas portas das casas; e fala um com o outro, cada um a seu irmão, dizendo: Vinde, peço-vos, e ouvi qual seja a palavra que procede do Senhor.

31 E eles vêm a ti, como o povo costumava vir, e se assentam diante de ti, como meu povo, e ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra; pois lisonjeiam com a sua boca, mas o seu coração segue a sua avareza.

32 E eis que tu és para eles como uma canção de amores, de quem tem voz suave, e que bem tange; porque ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra.

33 Mas, quando vier isto (eis que está para vir), então saberão que houve no meio deles um profeta.

Ezequiel 34

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

Israel ficarão tão destruídos que nem os viajantes passarão por eles.
29 Assim, os israelitas aprenderão que eu sou o Senhor, quando eu transformar sua terra num deserto abandonado por causa dos pecados horríveis que eles cometeram.
30 "Filho do homem, o povo de Israel anda fazendo comentários sobre você! Falam sobre você em rodinhas junto aos muros e às portas de suas casas. Eles dizem: 'Vamos, venham conosco! Vamos ouvir a última mensagem do Senhor!'
31 Eles chegam diante de você como costumavam vir à minha presença no templo. Eles se assentam e ouvem o que você diz, mas não colocam uma palavra em prática. Falam muito em amar o Senhor, mas o seu coração só pensa em ganhar mais e mais riquezas.
32 Você não passa de um divertimento para eles, como um cantor que canta belas canções de amor, ou como um músico que toca bem o seu instrumento. Ouvem o que você fala, mas não põem uma palavra em prática.
33 "Mas, quando suas profecias se cumprirem em Israel — e isso não vai demorar muito — eles saberão que havia um verdadeiro profeta entre eles".

Ezequiel 34

1 Recebi nova mensagem do Senhor que dizia:

29 Então saberão que eu sou o Senhor, quando eu transformar a terra em deserto e abandono por causa de todas as abominações que praticaram.

30 No teu caso, filho do homem, o teu povo fala de ti junto às paredes e nas portas das casas; e um fala com o outro, cada um ao seu próximo, dizendo: Vinde ouvir a palavra que vem do Senhor.

31 E eles vêm a ti, como o povo costuma fazer, e se assentam diante de ti para ouvir as tuas palavras, mas não as praticam; pois professam muito amor com a boca, mas o seu coração busca o lucro.

32 Mas tu és como uma canção romântica para eles, canção de quem tem voz suave e canta bem; pois ouvem as tuas palavras, mas não as praticam.

33 Quando isso acontecer, como de fato acontecerá, saberão que havia um profeta no meio deles.

Ezequiel 34

Profecia contra os pastores infiéis

1 A palavra do Senhor veio a mim:

desolados, de sorte que não haja quem passe por eles.
29 Saberão que eu sou Jeová, quando eu tiver tornado a terra em desolação e em espanto, por causa de todas as abominações que eles têm cometido.

30 Quanto a ti, filho do homem, os filhos do teu povo falam de ti junto às paredes e nas portas das casas e dizem uns para os outros: Vinde, rogo-vos, e ouvi qual seja a palavra que procede de Jeová.

31 Eles vêm ter contigo como se ajunta o povo, e se assentam diante de ti como o meu povo, e ouvem as tuas palavras, porém não as põem por obra, pois com a sua boca professam muito amor, mas o seu coração segue a sua ganância.

32 Eis que tu és para eles como uma canção mui linda do que tem uma voz agradável, porque eles ouvem as tuas palavras, porém não as põem por obra.

33 Quando isso suceder (eis que está a suceder), saberão que houve entre eles um profeta.

Ezequiel 34

Profecia contra os pastores infiéis de Israel

1 Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Ai dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! Não apascentarão os pastores as ovelhas?

3 Comeis a gordura, vestis-vos da lã e degolais o cevado; mas não apascentais as ovelhas.

4 A fraca não fortalecestes, a doente não curastes, a quebrada não ligastes, a desgarrada não tornastes a trazer e a perdida não buscastes; mas dominais sobre elas com rigor e dureza.

5 Assim, se espalharam, por não haver pastor, e se tornaram pasto para todas as feras do campo.

6 As minhas ovelhas andam desgarradas por todos os montes e por todo elevado outeiro; as minhas ovelhas andam espalhadas por toda a terra, sem haver quem as procure ou quem as busque.

7 Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR:

8 Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, visto que as minhas ovelhas foram entregues à rapina e se tornaram pasto para todas as feras do campo, por não haver pastor, e que os meus pastores não procuram as minhas ovelhas, pois se

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza, e dize aos pastores: Assim diz o Senhor DEUS: Ai dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! Não devem os pastores apascentar as ovelhas?

3 Comeis a gordura, e vos vestis da lã; matais o cevado; mas não apascentais as ovelhas.

4 As fracas não fortalecestes, e a doente não curastes, e a quebrada não ligastes, e a desgarrada não tornastes a trazer, e a perdida não buscastes; mas dominais sobre elas com rigor e dureza.

5 Assim se espalharam, por não haver pastor, e tornaram-se pasto para todas as feras do campo, porquanto se espalharam.

6 As minhas ovelhas andaram desgarradas por todos os montes, e por todo o alto outeiro; sim, as minhas ovelhas andaram espalhadas por toda a face da terra, sem haver quem perguntasse por elas, nem quem as buscasse.

7 Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do Senhor:

8 Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que, porquanto as minhas ovelhas foram entregues à rapina, e as minhas ovelhas vieram a servir de pasto a todas as feras do campo, por falta de pastor, e os meus pastores não procuraram as minhas ovelhas; e os pastores apascentaram a si

NOVA BÍBLIA VIVA

2“Filho do homem, profetize contra os pastores de Israel. Diga o seguinte: Assim diz o Soberano, o Senhor: Ai dos pastores de Israel que cuidam apenas de si mesmos. Não deveriam eles cuidar das ovelhas?

3Vocês comem a coalhada, matam as melhores ovelhas, comem a carne e usam a lã para fazer belas roupas, mas não cuidam do rebanho.

4Vocês não cuidaram da ovelha fraca, não curaram as doentes e machucadas, não trouxeram de volta as ovelhas que se afastaram do rebanho, nem foram procurar as ovelhas perdidas. E, além de tudo isso, dominam o rebanho pela força, com muita violência.

5Por falta de pastores, as ovelhas se espalharam pelo campo, ficaram perdidas e foram devoradas pelos animais ferozes.

6As minhas ovelhas andam espalhadas e perdidas pelos montes e morros da terra. Elas andam perdidas e não há ninguém para procurar e reunir o meu rebanho.

7“Por isso, pastores, ouçam a palavra do Senhor:

8Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o Senhor: Por não terem pastor, as minhas ovelhas foram roubadas por estranhos e devoradas pelas feras. E visto que os meus pastores não se preocupam com o meu rebanho, mas cuidam de si mesmos em vez de cuidarem do rebanho,

ALMEIDA SÉCULO 21

2 Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza e dize aos pastores: Assim diz o Senhor Deus: Ai dos pastores de Israel, que cuidam de si mesmos! Não devem os pastores cuidar das ovelhas?

3 Comeis a gordura e vos vestis da lã; matais o animal engordado; mas não cuidais das ovelhas.

4 Não fortalecestes a fraca, não curastes a doente, não enfaixastes a ferida, não fostes procurar a desgarrada e não buscastes a perdida; mas dominais sobre elas com rigor e dureza.

5 Assim se espalharam, por falta de pastor; e serviram de alimento para todos os animais selvagens, pois se espalharam.

6 As minhas ovelhas andaram desgarradas por todos os montes e por toda montanha alta; as minhas ovelhas andaram espalhadas por toda a face da terra, sem que ninguém as procurasse ou as buscasse.

7 Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do Senhor:

8Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, já que as minhas ovelhas foram entregues à rapina e serviram de alimento aos animais selvagens, por falta de pastor, e os meus pastores não procuraram as minhas ovelhas, pois

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel, profetiza e dize aos pastores: Ai dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! Não devem os pastores apascentar as ovelhas?

3Comeis a gordura, e vos vestis de lã, e matais as cevadas; porém não apascentais as ovelhas.

4Não fortalecestes as adoentadas, nem curastes a que estava enferma, nem ligastes a que estava quebrada, nem tornastes a trazer a que estava desgarrada, nem buscastes a que estava perdida; mas dominastes sobre elas com força e com rigor.

5Assim, se espalharam, por não haver pastor; tornaram-se pasto para todos os animais do campo e espalharam-se.

6As minhas ovelhas andaram desgarradas por todos os montes e em todo o alto outeiro; as minhas ovelhas foram espalhadas por toda a face da terra; não havia quem as procurasse ou as buscasse.

7Portanto, ó pastores, ouvi a palavra de Jeová:

8Pela minha vida, diz o Senhor Jeová, porquanto as minhas ovelhas foram entregues à rapina e as minhas ovelhas serviram de pasto para todos os animais do campo, por não haver pastor, nem os meus pastores procuraram as minhas

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
apascentam a si mesmos e não apascentam as minhas ovelhas, -	mesmos, e não apascentaram as minhas ovelhas;		cuidam de si mesmos e não das minhas ovelhas;	ovelhas, mas se apascentaram a si mesmos e não apascentaram as minhas ovelhas,
9 portanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR:	9 Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do Senhor:	9ouçam a palavra do Senhor, pastores:	9ouvi, ó pastores, ouvi a palavra do Senhor:	9portanto, ó pastores, ouvi a palavra de Jeová.
10 Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu estou contra os pastores e deles demandarei as minhas ovelhas; porei termo no seu pastoreio, e não se apascentarão mais a si mesmos; livrarei as minhas ovelhas da sua boca, para que já não lhes sirvam de pasto.	10 Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estou contra os pastores; das suas mãos demandarei as minhas ovelhas, e eles deixarão de apascentar as ovelhas; os pastores não se apascentarão mais a si mesmos; e livrarei as minhas ovelhas da sua boca, e não lhes servirão mais de pasto.	10Assim diz o Soberano, o Senhor: De agora em diante eu serei inimigo dos pastores. Pedirei contas de todas as minhas ovelhas a vocês. Não deixarei que continuem como pastores. Livrarei o meu rebanho da sua boca. Não deixarei que se alimentem das minhas ovelhas.	10 Assim diz o Senhor Deus: Eu coloco-me contra os pastores; exigirei as minhas ovelhas das suas mãos e farei com que deixem de cuidar das ovelhas, e não cuidarão mais de si mesmos. Livrarei as minhas ovelhas da sua boca, para que não lhes sirvam mais de alimento.	10Assim diz o Senhor Jeová: Eis que sou contra os pastores; das suas mãos requererei as minhas ovelhas e farei que cessem de apascentar as minhas ovelhas. Os pastores não se apascentarão mais a si mesmos; da sua boca livrarei as minhas ovelhas, para que não lhes sirvam de pasto.
O cuidado do Senhor pelo seu rebanho			**O cuidado do Senhor com o seu rebanho**	11Pois assim diz o Senhor Jeová: Eis que eu, eu mesmo, hei de procurar as minhas ovelhas e hei de buscá-las.
11 Porque assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu mesmo procurarei as minhas ovelhas e as buscarei.	11 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.	11“Assim diz o Soberano, o Senhor: Eu mesmo vou procurar e encontrar minhas ovelhas e vou cuidar delas.	11 Porque assim diz o Senhor Deus: Eu, eu mesmo, procurarei as minhas ovelhas e as buscarei.	12Como o pastor busca o seu rebanho no dia em que se acha no meio das suas ovelhas que estão espalhadas, assim buscarei as minhas ovelhas. Livrá-las-ei de todos os lugares para onde se espalharam no dia nublado e de escuridade.
12 Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que encontra ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas; livrá-las-ei de todos os lugares para onde foram espalhadas no dia de nuvens e de escuridão.	12 Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que está no meio das suas ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas; e livrá-las-ei de todos os lugares por onde andam espalhadas, no dia nublado e de escuridão.	12Farei como o pastor que procura as ovelhas perdidas de seu rebanho. Tomarei conta das minhas ovelhas. Resgatarei minhas ovelhas de todos os lugares por onde elas foram espalhadas no dia de nuvens e escuridão.	12 Assim como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que está no meio das suas ovelhas dispersas, também buscarei as minhas ovelhas. Eu as livrarei de todos os lugares por onde foram espalhadas, no dia de nuvens e de escuridão.	13Tirá-las-ei para fora dos povos, e as congregarei dos países, e as introduzirei na sua terra; apascentá-las-ei sobre os montes de Israel, junto às correntes de água e em todos os lugares habitados do país.
13 Tirá-las-ei dos povos, e as congregarei dos diversos países, e as introduzirei na sua terra; apascentá-las-ei nos montes de Israel, junto às correntes e em todos os lugares habitados da terra.	13 E tirá-las-ei dos povos, e as congregarei dos países, e as trarei à sua própria terra, e as apascentarei nos montes de Israel, junto aos rios, e em todas as habitações da terra.	13Tirarei o meu rebanho do meio dos povos, reunirei as minhas ovelhas que se acham espalhadas pelas nações, e depois reunirei todas elas em sua própria terra novamente. Cuidarei delas pessoalmente sobre os montes de Israel, junto aos	13 Sim, eu as tirarei dentre os povos e as congregarei dentre as nações; eu as levarei para sua terra e cuidarei delas sobre os montes de Israel, junto às correntes de água, e em todos os lugares habitados da terra.	14De bom pasto as apascentarei, e sobre os montes da altura de Israel será o seu curral; ali, se deitarão num bom curral e, em pastos gordos, pastarão sobre os montes de Israel.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 Apascentá-las-ei de bons pastos, e nos altos montes de Israel será a sua pastagem; deitar-se-ão ali em boa pastagem e terão pastos bons nos montes de Israel.

15 Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas e as farei repousar, diz o SENHOR Deus.

16 A perdida buscarei, a desgarrada tornarei a trazer, a quebrada ligarei e a enferma fortalecerei; mas a gorda e a forte destruirei; apascentá-las-ei com justiça.

17 Quanto a vós outras, ó ovelhas minhas, assim diz o SENHOR Deus: Eis que julgarei entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e bodes.

18 Acaso, não vos basta a boa pastagem? Haveis de pisar aos pés o resto do vosso pasto? E não vos basta o terdes bebido as águas claras? Haveis de turvar o resto com os pés?

19 Quanto às minhas ovelhas, elas pastam o que haveis pisado com os pés e bebem o que haveis turvado com os pés.

20 Por isso, assim lhes diz o SENHOR Deus: Eis que eu mesmo julgarei entre ovelhas gordas e ovelhas magras.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 Em bons pastos as apascentarei, e nos altos montes de Israel será o seu aprisco; ali se deitarão num bom redil, e pastarão em pastos gordos nos montes de Israel.

15 Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas, e eu as farei repousar, diz o Senhor DEUS.

16 A perdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada ligarei, e a enferma fortalecerei; mas a gorda e a forte destruirei; apascentá-las-ei com juízo.

17 E quanto a vós, ó ovelhas minhas, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu julgarei entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e bodes.

18 Acaso não vos basta pastar os bons pastos, senão que pisais o resto de vossos pastos aos vossos pés? E não vos basta beber as águas claras, senão que sujais o resto com os vossos pés?

19 E quanto às minhas ovelhas elas pastarão o que haveis pisado com os vossos pés, e beberão o que haveis sujado com os vossos pés.

20 Por isso o Senhor DEUS assim lhes diz: Eis que eu, eu mesmo, julgarei entre a ovelha gorda e a ovelha magra.

NOVA BÍBLIA VIVA

riachos mansos onde a terra é boa, e em todos os povoados.

14 Darei às minhas ovelhas bons pastos nos montes verdes de Israel. Lá elas se deitarão, tranquilas e bem alimentadas, tendo sempre pastos ricos.

15 Eu mesmo tomarei conta das minhas ovelhas. Eu mesmo lhes darei descanso. Palavra do Soberano, o Senhor.

16 Procurarei a ovelha perdida, trarei de volta a ovelha que se afastou do rebanho, curarei a ovelha machucada e cuidarei da ovelha doente. Mas destruirei as ovelhas gordas e fortes. Cuidarei do rebanho com justiça.

17 "E quanto a você, meu rebanho, assim diz o Soberano, o Senhor: Julgarei entre uma ovelha e outra. Também vou separar os carneiros dos bodes.

18 Vocês, ovelhas e carneiros fortes, não se contentam com o bom capim? Precisam amassar com as patas o resto do pasto? Não é suficiente beber a água mais pura e fresca? Também precisam sujar a água com as patas?

19 As minhas ovelhas são obrigadas a comer o capim amassado que vocês deixaram; são obrigadas a beber a água que vocês sujaram com as patas.

20 "Por isso, assim diz o Soberano, o Senhor: Certamente farei separação entre as ovelhas fortes e fracas.

ALMEIDA SÉCULO 21

14 Cuidarei delas em pastos férteis, e o seu lugar será nos altos montes de Israel; elas se deitarão ali num bom lugar e pastarão em pastos fartos nos montes de Israel.

15 Eu mesmo cuidarei das minhas ovelhas e as farei repousar, diz o Senhor Deus.

16 Buscarei a perdida, tornarei a trazer a desgarrada, enfaixarei a ferida, fortalecerei a enferma e vigiarei a gorda e a forte. Eu cuidarei delas com justiça.

17 Quanto a vós, ó ovelhas minhas, assim diz o Senhor Deus: Julgarei entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e bodes.

18 Por acaso não vos basta fartar-vos do bom pasto? Precisais pisotear o restante de vossa pastagem? Não vos basta beber das águas limpas? Precisais sujar o restante das águas?

19 Por acaso as minhas ovelhas comerão o que pisoteastes e beberão o que sujastes?

20 Por isso o Senhor Deus assim lhes diz: Eu, eu mesmo, julgarei entre a ovelha gorda e a ovelha magra.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15 Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas e eu as farei deitar-se, diz o Senhor Jeová.

16 Buscarei a que estava perdida, e tornarei a trazer a que estava desgarrada, e ligarei a que estava quebrada, e fortalecerei a que estava enferma; mas destruirei a gorda e a forte. Apascentá-la-ei com justiça.

O cuidado de Jeová pelo seu rebanho

17 Quanto a vós, rebanho meu, assim diz o Senhor Jeová: Eis que julgo entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e bodes.

18 Acaso, parece-vos pouca coisa o terdes pastado o bom pasto, senão que haveis de pisar aos vossos pés o resto do vosso pasto? E o terdes bebido as águas claras, senão que haveis de sujar o resto com os vossos pés?

19 Quanto às minhas ovelhas, elas pastam o que haveis pisado com os vossos pés e bebem o que haveis sujado com os vossos pés.

20 Portanto, assim lhes diz o Senhor Jeová: Eis que eu, eu mesmo, julgarei entre as ovelhas gordas e as ovelhas magras.

21 Visto que, com o lado e com o ombro, dais empurrões e, com os chifres, impelis as fracas até as espalhardes fora,

22 eu livrarei as minhas ovelhas, para que já não sirvam de rapina, e julgarei entre ovelhas e ovelhas.

23 Suscitarei para elas um só pastor, e ele as apascentará; o meu servo Davi é que as apascentará; ele lhes servirá de pastor.

24 Eu, o SENHOR, lhes serei por Deus, e o meu servo Davi será príncipe no meio delas; eu, o SENHOR, o disse.

25 Farei com elas aliança de paz e acabarei com as bestas-feras da terra; seguras habitarão no deserto e dormirão nos bosques.

26 Delas e dos lugares ao redor do meu outeiro, eu farei bênção; farei descer a chuva a seu tempo, serão chuvas de bênçãos.

27 As árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e estarão seguras na sua terra; e saberão que eu sou o SENHOR, quando eu quebrar as varas do seu jugo e as livrar das mãos dos que as escravizavam.

28 Já não servirão de rapina aos gentios, e as feras da terra nunca mais as comerão; e

21 Porquanto com o lado e com o ombro dais empurrões, e com os vossos chifres escorneais todas as fracas, até que as espalhais para fora.

22 Portanto livrarei as minhas ovelhas, para que não sirvam mais de rapina, e julgarei entre ovelhas e ovelhas.

23 E suscitarei sobre elas um só pastor, e ele as apascentará; o meu servo Davi é que as apascentará; ele lhes servirá de pastor.

24 E eu, o Senhor, lhes serei por Deus, e o meu servo Davi será príncipe no meio delas; eu, o Senhor, o disse.

25 E farei com elas uma aliança de paz, e acabarei com as feras da terra, e habitarão em segurança no deserto, e dormirão nos bosques.

26 E delas e dos lugares ao redor do meu outeiro, farei uma bênção; e farei descer a chuva a seu tempo; chuvas de bênção serão.

27 E as árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e estarão seguras na sua terra; e saberão que eu sou o Senhor, quando eu quebrar as ataduras do seu jugo e as livrar da mão dos que se serviam delas.

28 E não servirão mais de rapina aos gentios, as feras da terra nunca mais as

21Vocês, ovelhas fortes, empurram e chiram as ovelhas fracas até elas fugirem e se perderem.

22Por isso, eu mesmo livrarei as minhas ovelhas. Elas não servirão mais de alimento para as feras. Além disso, julgarei entre uma ovelha e outra.

23Darei às minhas ovelhas um pastor especial. Ele cuidará delas e lhes dará alimento. Esse pastor será o meu servo, o rei Davi.

24Eu, o Senhor, serei o seu Deus, e o meu servo Davi será o seu governador. Eu, o Senhor, falei!

25“Farei uma aliança de paz com elas; acabarei com os animais ferozes da terra. Minhas ovelhas poderão viver em segurança no deserto e dormir nos bosques e florestas.

26Farei das minhas ovelhas e dos lugares próximos ao meu monte uma bênção; farei as chuvas caírem na época certa, e serão chuvas de bênçãos.

27As árvores darão os seus frutos e a terra produzirá muito alimento. Minhas ovelhas viverão em segurança na sua terra. Elas saberão que eu sou o Senhor, quando eu quebrar as correntes do seu jugo, quando libertar o meu rebanho das mãos daqueles que as escravizaram.

28Não serão mais atacadas por outras nações, nem servirão de alimento aos animais ferozes. Habitarão seguras em sua

21 Porque empurrais com o lado e com o ombro; empurrais com os chifres todas as fracas, até que as espalhais para fora.

22Portanto, salvarei as minhas ovelhas, e não servirão mais de presa; e julgarei entre ovelhas e ovelhas.

23 E sobre elas levantarei um só pastor, o meu servo Davi, que cuidará delas e lhes servirá de pastor.

24 E eu, o Senhor, serei o seu Deus, e o meu servo Davi será príncipe no meio delas; eu, o Senhor, disse isso.

O Senhor e sua aliança de paz

25 Farei uma aliança de paz com elas e tirarei da terra os animais ferozes; e elas habitarão em segurança no deserto e dormirão nos bosques.

26 Farei delas e dos lugares ao redor do meu monte uma bênção; e farei descer a chuva a seu tempo; serão chuvas de bênçãos.

27 E as árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e estarão seguras na sua terra; saberão que eu sou o Senhor, quando eu quebrar as cangas do seu jugo e as livrar da mão dos que se serviam delas.

28 Pois não servirão mais de presa aos gentios, nem os animais da terra voltarão

21porquanto com o lado e com o ombro, dais empurrões e, com os vossos chifres, impelis todas as adoentadas, até as terdes espalhado por toda a parte,

22portanto salvarei o meu rebanho, e ele não servirá mais de presa; e julgarei entre ovelhas e ovelhas.

23Suscitarei sobre elas um só pastor, que as apascentará, meu servo Davi. Ele as apascentará e lhes servirá de pastor.

24Eu, Jeová, serei o seu Deus, e o meu servo Davi será príncipe no meio deles.

Jeová e sua aliança de paz

25Farei com eles uma aliança de paz e farei cessar da terra as feras; habitarão seguros no deserto e dormirão nos bosques.

26Deles e dos lugares ao redor do meu outeiro farei uma bênção; farei cair as chuvas a seu tempo; haverá chuvas de bênção.

27As árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e estarão seguros na sua terra; saberão que eu sou Jeová, quando eu tiver quebrado as varas do seu jugo e os tiver livrado das mãos dos que se serviam deles.

28Não servirão mais de presa aos pagãos, nem os devorarão mais os animais da

habitarão seguramente, e ninguém haverá que as espante.
29 Levantar-lhes-ei plantação memorável, e nunca mais serão consumidas pela fome na terra, nem mais levarão sobre si o opróbrio dos gentios.

30 Saberão, porém, que eu, o SENHOR, seu Deus, estou com elas e que elas são o meu povo, a casa de Israel, diz o SENHOR Deus.

31 Vós, pois, ó ovelhas minhas, ovelhas do meu pasto; homens sois, mas eu sou o vosso Deus, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 35

Profecia contra o monte Seir

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, volve o rosto contra o monte Seir e profetiza contra ele.

3 Dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu estou contra ti, ó monte Seir, e estenderei a mão contra ti, e te farei desolação e espanto.

4 Farei desertas as tuas cidades, e tu serás desolado; e saberás que eu sou o SENHOR.

5 Pois guardaste inimizade perpétua e abandonaste os filhos de Israel à violência da espada, no tempo da calamidade e do castigo final.

devorarão; e habitarão seguramente, e ninguém haverá que as espante.
29 E lhes levantarei uma plantação de renome, e nunca mais serão consumidas pela fome na terra, nem mais levarão sobre si o opróbrio dos gentios.

30 Saberão, porém, que eu, o SENHOR seu Deus, estou com elas, e que elas são o meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor DEUS.

31 Vós, pois, ó ovelhas minhas, ovelhas do meu pasto; homens sois; porém eu sou o vosso Deus, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 35

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra o monte Seir, e profetiza contra ele.

3 E dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estou contra ti, ó monte Seir, e estenderei a minha mão contra ti, e te farei maior desolação.

4 As tuas cidades farei desertas, e tu serás desolado; e saberás que eu sou o Senhor.

5 Porquanto guardaste inimizade perpétua, e espalhaste os filhos de Israel pelo poder da espada no tempo da sua calamidade e no tempo da iniqüidade final.

terra e viverão em perfeita segurança; ninguém lhes causará medo.
29Eu lhes darei terras boas, e minhas ovelhas nunca mais passarão fome. Nunca mais serão envergonhadas por outras nações mais fortes!
30Elas saberão que eu, o Senhor, o seu Deus, estou bem junto delas, e que a nação de Israel é o meu povo. Palavra do Soberano, o Senhor.
31Vocês, minhas ovelhas, ovelhas do meu pasto, vocês são o meu povo, e eu, eu sou o seu Deus. Palavra do Soberano, o Senhor".

Ezequiel 35

1O Senhor voltou a falar comigo e me disse:
2"Filho do homem, vire-se em direção à terra de Edom, ao monte Seir, profetize contra ele
3e diga: Assim diz o Soberano, o Senhor: Eu sou seu inimigo e castigarei seu país com o meu grande poder, monte Seir. Estenderei o meu braço contra você e farei de você um deserto sem moradores.
4Deixarei suas cidades em ruínas, deixarei sua terra arrasada, e assim você saberá que eu sou o Senhor.

5"E sabe qual é a causa desse terrível castigo? O seu ódio constante pelo povo de Israel! O seu ataque cruel ao meu povo quando Judá foi castigado por mim!

a devorá-las; mas habitarão em segurança, e ninguém as espantará.
29 Também lhes darei uma plantação famosa, e nunca mais serão destruídas pela fome na terra, nem levarão mais sobre si a vergonha das nações.

30 Mas saberão que eu, o Senhor seu Deus, estou com elas, e elas são o meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor Deus.

31 Vós, ovelhas minhas, ovelhas do meu pasto, sois minhas, e eu sou o vosso Deus, diz o Senhor Deus.

Ezequiel 35

Profecia contra o monte Seir

1 A palavra do Senhor veio a mim:

2 Filho do homem, vira o rosto contra o monte Seir e profetiza contra ele.

3 E dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: Ó monte Seir, eu coloco-me contra ti, estenderei a mão contra ti e te transformarei em deserto e abandono.

4 Farei com que tuas cidades fiquem desertas, e tu serás assolado; e saberás que eu sou o Senhor.

5 Porque guardaste inimizade para sempre e entregaste os israelitas ao poder da espada no tempo da sua calamidade, no tempo do castigo final;

terra; mas habitarão seguros, e não haverá quem os amedronte.
29Suscitar-lhes-ei um plantio para renome, e nunca serão consumidos pela fome na terra, nem levarão mais sobre si o opróbrio dos pagãos.

30Saberão que eu Jeová, seu Deus, sou com eles, e que eles, casa de Israel, são o meu povo, diz o Senhor Jeová.

31Vós, ovelhas minhas, ovelhas do meu pasto, sois homens, e eu sou o vosso Deus, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 35

Profecia contra o monte de Seir

1Demais, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, vira o teu rosto contra o monte de Seir, e profetiza contra ele,

3e dize-lhe: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que eu sou contra ti, ó monte de Seir, e estenderei contra ti a minha mão, e te tornarei em desolação e em espanto.

4Farei desertas as tuas cidades, e tu serás desolado; e saberás que eu sou Jeová.

5Porque tiveste perpétua inimizade e entregaste os filhos de Israel ao poder da espada, no tempo da sua calamidade, no tempo da iniquidade final;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 Por isso, diz o SENHOR Deus, tão certo como eu vivo, eu te fiz sangrar, e sangue te perseguirá; visto que não aborreceste o sangue, o sangue te perseguirá.	6 Por isso vivo eu, diz o Senhor DEUS, que te preparei para sangue, e o sangue te perseguirá; visto que não odiaste o sangue, o sangue te perseguirá.	6Por isso, juro pela minha vida, palavra do Soberano, o Senhor: Já que vocês gostam tanto de derramar sangue, vou derramar o seu sangue! O seu sangue será derramado em todos os lugares para onde vocês forem!	6 por isso, tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, eu te entregarei ao sangue, e o sangue te perseguirá; como não odiaste o sangue, ele te perseguirá.	6portanto, pela minha vida, diz o Senhor Jeová, te prepararei para sangue, e o sangue te perseguirá. Visto que não aborreceste o sangue, por isso o sangue te perseguirá.
7 Farei do monte Seir extrema desolação e eliminarei dele o que por ele passa e o que por ele volta.	7 E farei do monte Seir uma extrema desolação, e exterminarei dele o que por ele passar, e o que por ele voltar.	7Transformarei o monte Seir num lugar vazio e deserto. Matarei todos os que passarem por lá.	7 Farei do monte Seir um lugar de abandono e um deserto; exterminarei dali todo o que passar e voltar por ele;	7Assim, tornarei o monte de Seir em espanto e em desolação; e dele exterminarei o que por ele passar e o que por ele tornar.
8 Encherei os seus montes dos seus traspassados; nos teus outeiros, nos teus vales e em todas as tuas correntes, cairão os traspassados à espada.	8 E encherei os seus montes dos seus mortos; nos teus outeiros, e nos teus vales, e em todos os teus rios cairão os mortos à espada.	8Cobrirei os seus montes com gente morta; por toda parte, nas colinas, nos vales e nos riachos haverá corpos de gente morta violentamente na guerra.	8e encherei seus montes com seus mortos; os mortos pela espada cairão nas tuas montanhas, e nos teus vales, e em todas as tuas correntes de água.	8Encherei dos seus mortos os seus montes; nos teus outeiros, nos teus vales e em todas as tuas correntes de água, cairão os que são mortos à espada.
9 Em perpétuas desolações, te porei, e as tuas cidades jamais serão habitadas; assim sabereis que eu sou o SENHOR.	9 Em desolações perpétuas te porei, e as tuas cidades nunca mais serão habitadas; assim sabereis que eu sou o Senhor.	9Você será um deserto para sempre! Suas cidades nunca mais serão habitadas! Assim vocês saberão que eu sou o Senhor.	9 Eu te devastarei para sempre, e as tuas cidades não serão habitadas. Então sabereis que eu sou o Senhor.	9Em perpétuas desolações, te porei, e não serão habitadas as tuas cidades; e saberão que eu sou Jeová.
10 Visto que dizes: Os dois povos e as duas terras serão meus, e os possuirei, ainda que o SENHOR se achava ali,	10 Porquanto disseste: As duas nações e as duas terras serão minhas, e as possuiremos, sendo que o Senhor se achava ali.	10“Você pensou consigo mesmo: ‘Agora Israel e Judá serão minhas nações; vamos nos apossar deles. E que diferença faz se o Senhor vive ali?’	10 Pois dizes: Estes dois povos e estas duas terras serão meus, e deles nós nos apossaremos, ainda que o Senhor esteja ali;	10Porquanto disseste: Estas duas nações e estes dois países serão meus, e havemos de possuí-los, sendo que Jeová se achava ali,
11 por isso, tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, procederei segundo a tua ira e segundo a tua inveja, com que, no teu ódio, os trataste; e serei conhecido deles, quando te julgar.	11 Portanto, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que procederei conforme a tua ira, e conforme a tua inveja, de que usaste, no teu ódio contra eles; e me farei conhecer entre eles, quando te julgar.	11Por isso, juro pela minha vida, palavra do Soberano, o Senhor, que darei a você o castigo merecido pelo seu ódio, pela sua inveja, pelas maldades que você fez a Israel. Eles me conhecerão melhor quando virem o castigo que dei a você.	11 portanto, tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, procederei conforme a ira e a inveja que tivestes no teu ódio contra eles; e me darei a conhecer entre eles, quando eu te julgar.	11portanto, pela minha vida, diz o Senhor Jeová, procederei de acordo com a tua ira, e de acordo com o teu ciúme, que, movido do teu ódio, mostraste contra eles; e me darei a conhecer entre eles, quando eu te julgar.
12 Saberás que eu, o SENHOR, ouvi todas as blasfêmias que proferiste contra os montes de Israel, dizendo: Já estão desolados, a nós nos são entregues por pasto.	12 E saberás que eu, o Senhor, ouvi todas as tuas blasfêmias, que proferiste contra os montes de Israel, dizendo: Já estão assolados, a nós nos são entregues por pasto.	12Então você vai saber que eu, o Senhor, ouvi muito bem as ofensas que fez quando disse: ‘A terra de Israel já foi destruída. Eles foram entregues para que os devoremos’.	12 E saberás que eu, o Senhor, ouvi todas as blasfêmias que proferiste contra os montes de Israel, dizendo: Já estão destruídos; eles estão entregues a nós para alimento.	12Saberás que eu, Jeová, ouvi todas as tuas blasfêmias que tens proferido contra os montes de Israel, dizendo: Eles estão assolados, a nós nos são entregues para os devorarmos.
13 Vós vos engrandecestes contra mim com a vossa boca e multiplicastes as vossas palavras contra mim; eu o ouvi.	13 Assim vos engrandecestes contra mim com a vossa boca, e multiplicastes as vossas palavras contra mim. Eu o ouvi.	13Quando você disse essas palavras, estava querendo ser maior do que eu, o Senhor. Eu ouvi muito bem o que você disse!	13 Com a boca vos exaltastes contra mim e contra mim multiplicastes palavras. Eu ouvi.	13Vós vos engrandecestes contra mim com a vossa boca e multiplicastes as vossas palavras contra mim. Eu o ouvi.

14 Assim diz o SENHOR Deus: Ao alegrar-se toda a terra, eu te reduzirei à desolação.

15 Como te alegraste com a sorte da casa de Israel, porque foi desolada, assim também farei a ti; desolado serás, ó monte Seir e todo o Edom, sim, todo; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 36

Profecia aos montes de Israel

1 Tu, ó filho do homem, profetiza aos montes de Israel e dize: Montes de Israel, ouvi a palavra do SENHOR.

2 Assim diz o SENHOR Deus: Visto que diz o inimigo contra vós outros: Bem feito!, e também: Os eternos lugares altos são nossa herança,

3 portanto, profetiza e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Visto que vos assolaram e procuraram abocar-vos de todos os lados, para que fôsseis possessão do resto das nações e andais em lábios paroleiros e na infâmia do povo,

4 portanto, ouvi, ó montes de Israel, a palavra do SENHOR Deus: Assim diz o SENHOR Deus aos montes e aos outeiros, às correntes e aos vales, aos lugares desertos e desolados e às cidades desamparadas, que se tornaram rapina e

14 Assim diz o Senhor DEUS: Quando toda a terra se alegrar eu te porei em desolação.

15 Como te alegraste da herança da casa de Israel, porque foi assolada, assim te farei a ti; assolado serás, ó monte Seir, e todo o Edom, sim, todo ele; e saberão que eu sou o Senhor.

Ezequiel 36

1 E tu, ó filho do homem, profetiza aos montes de Israel, e dize: Montes de Israel, ouvi a palavra do SENHOR.

2 Assim diz o Senhor DEUS: Pois que disse o inimigo contra vós: Ah! ah! até as alturas eternas serão nossa herança;

3 Portanto, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto vos assolaram e devoraram de todos os lados, para que ficásseis feitos herança do restante dos gentios, e tendes andado em lábios paroleiros, e em infâmia do povo,

4 Portanto, ouvi, ó montes de Israel, a palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS aos montes e aos outeiros, aos rios e aos vales, aos lugares assolados e solitários, e às cidades desamparadas que se tornaram em rapina e em escárnio

14“Por isso, diz o Soberano, o Senhor: A terra inteira vai se alegrar quando eu destruir seu país.

15Você vibrou de alegria com a destruição de Israel. Mas agora chegou a hora da sua destruição. Eu tratarei vocês da mesma maneira. Monte Seir, você será destruído! Povo de Edom, acabarei com todos vocês, e assim saberão que eu sou o Senhor!

Ezequiel 36

1“Filho do homem, profetize para os montes de Israel. Anuncie o seguinte: Ó montes de Israel, ouçam a mensagem do Senhor!

2“Assim diz o Soberano, o Senhor: Seus inimigos disseram ‘Bem feito!’ quando Israel foi castigado. Eles pensaram: ‘Agora tomaremos posse dos lugares sagrados de Israel’.

3Por isso profetize e diga: Assim diz o Soberano, o Senhor: Seus inimigos atacaram Israel por todos os lados, cada um tentando conseguir para si um pouco do que havia sobrado, prendendo e vendendo o meu povo como escravos, transformando-os em motivo de zombaria por toda a terra.

4Por isso, ó montes de Israel, ouçam a mensagem do Soberano, o Senhor: Assim diz o Soberano, o Senhor, aos montes e colinas, aos riachos e vales, aos campos vazios e às cidades desertas, alvo de roubos e zombarias para as nações próximas.

14 Assim diz o Senhor Deus: Quando a terra toda se alegrar, farei de ti uma ruína.

15 Assim como te alegraste com a destruição da herança da casa de Israel, também te farei. Ó monte Seir, tu serás destruído, e todo o Edom; sim, todo ele; e saberão que eu sou o Senhor.

Ezequiel 36

Profecia dirigida aos montes de Israel

1 Ó filho do homem, profetiza aos montes de Israel e dize: Montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor.

2 Assim diz o Senhor Deus: O inimigo diz contra vós: Ah! Ah! e: Os teus lugares antigos são nossos!

3 Portanto, profetiza e dize: Assim diz o Senhor Deus: Visto que eles vos devastaram e perseguiram por todos os lados, para que vos tornásseis propriedade do restante das nações, e tendes sido objeto de calúnias e infâmia do povo;

4 portanto, ó montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor Deus: Assim diz o Senhor Deus aos montes e às colinas, às correntes de água e aos vales, aos desertos assolados e às cidades desamparadas, que se tornaram presa e escárnio do restante das nações ao redor.

14Assim diz o Senhor Jeová: Quando a terra toda se regozijar, eu te tornarei desolado.

15Como tu te regozijaste sobre a herança da casa de Israel, porque ficou desolada, assim eu te farei a ti. Tu serás desolado, ó monte de Seir, e todo o Edom, sim, todo ele; e saberão que eu sou Jeová.

Ezequiel 36

Profecia feita aos montes de Israel

1Tu, filho do homem, profetiza aos montes de Israel e dize: Montes de Israel, eis a palavra de Jeová.

2Assim diz o Senhor Jeová: Porquanto o inimigo disse contra vós: Ah! E também: Os antigos lugares altos são nossos para os possuirmos,

3portanto profetiza e dize: Assim diz o Senhor Jeová: Porquanto, sim porquanto vos assolaram e vos devoraram de todos os lados, para que servísseis de posse ao resto das nações, e tendes andado em lábios de paroleiros e chegado a ser a infâmia do povo,

4portanto, montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor Jeová aos montes e aos outeiros, às correntes de água e aos vales, aos desertos desolados e às cidades desamparadas, que se tornaram em presa e em opróbrio ao resto das nações circunvizinhas.

escárnio para o resto das nações circunvizinhas.

5 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Certamente, no fogo do meu zelo, falei contra o resto das nações e contra todo o Edom. Eles se apropriaram da minha terra, com alegria de todo o coração e com menosprezo de alma, para despovoá-la e saqueá-la.

6 Portanto, profetiza sobre a terra de Israel e dize aos montes e aos outeiros, às correntes e aos vales: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que falei no meu zelo e no meu furor, porque levastes sobre vós o opróbrio das nações.

7 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Levantando eu a mão, jurei que as nações que estão ao redor de vós levem o seu opróbrio sobre si mesmas.

8 Mas vós, ó montes de Israel, vós produzireis os vossos ramos e dareis o vosso fruto para o meu povo de Israel, o qual está prestes a vir.

9 Porque eis que eu estou convosco; voltar-me-ei para vós outros, e sereis lavrados e semeados.

10 Multiplicarei homens sobre vós, a toda a casa de Israel, sim, toda; as cidades serão habitadas, e os lugares devastados serão edificados.

11 Multiplicarei homens e animais sobre vós; eles se multiplicarão e serão fecundos; fá-los-ei habitar-vos como dantes e vos

para o restante dos gentios que lhes estão em redor;

5 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Certamente no fogo do meu zelo falei contra o restante dos gentios, e contra todo o Edom, que se apropriaram da minha terra, com toda a alegria de seu coração, e com menosprezo da alma, para a lançarem fora à rapina.

6 Portanto, profetiza sobre a terra de Israel, e dize aos montes, e aos outeiros, aos rios e aos vales: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que falei no meu zelo e no meu furor, porque levastes sobre vós o opróbrio dos gentios.

7 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eu levantei a minha mão, para que os gentios, que estão ao redor de vós, levem o seu opróbrio.

8 Mas vós, ó montes de Israel, produzireis os vossos ramos, e dareis o vosso fruto para o meu povo de Israel; porque estão prestes a vir.

9 Porque eis que eu estou convosco, e eu me voltarei para vós, e sereis lavrados e semeados.

10 E multiplicarei homens sobre vós, a toda a casa de Israel, a toda ela; e as cidades serão habitadas, e os lugares devastados serão edificados.

11 E multiplicarei homens e animais sobre vós, e eles se multiplicarão, e frutificarão. E farei com que sejais habitados como

5Assim diz o Soberano, o Senhor: O fogo da minha ira está ardendo contra seus vizinhos e especialmente contra Edom, porque com prazer e com maldade no coração eles invadiram a minha terra para roubar e matar, fazendo pouco caso de mim!

6Por isso, profetize a respeito da terra de Israel e diga aos montes e às colinas, aos riachos e aos vales, dizendo: Assim diz o Soberano, o Senhor: Estou dominado pela minha ira, porque vocês foram terrivelmente envergonhados pelas nações vizinhas.

7Agora, assim diz o Soberano, o Senhor: Juro com a mão levantada: Essas nações vizinhas passarão a vergonha que fizeram Israel passar.

8“Mas vocês, ó montes de Israel, voltarão a produzir bastante fruto, grandes colheitas para o meu povo Israel, que em breve há de voltar para sua terra.

9Eu estou bem junto de vocês, para ajudar no que for preciso. Vocês voltarão a ser cuidados; vocês serão arados e semeados novamente.

10Eu multiplicarei toda a população de Israel. As cidades destruídas voltarão a ser habitadas; o que foi derrubado será reconstruído.

11Multiplicarei os homens e os animais; farei nascer muitos animais, e eles viverão sobre os montes como antes. O meu

5 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Certamente, falei no fogo do meu zelo contra o restante das nações, e contra todo o Edom, que se apropriaram da minha terra com toda a alegria de coração e com menosprezo de alma, para a lançarem fora à rapina;

6 portanto, profetiza sobre a terra de Israel e dize aos montes e às colinas, às correntes de água e aos vales: Assim diz o Senhor Deus: Eu falei no meu zelo e no meu furor, porque levastes sobre vós o vexame das nações.

7 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Fiz um juramento: Certamente as nações que estão ao redor de vós levarão o seu vexame sobre si mesmas.

8 Mas vós, ó montes de Israel, produzireis ramos e dareis frutos para o meu povo de Israel; e eles em breve retornarão.

9 Pois eu estou convosco e me voltarei para vós, e sereis lavrados e semeados;

10 e multiplicarei homens entre vós, a toda a casa de Israel; e as cidades serão habitadas, e os lugares devastados serão edificados.

11 Também multiplicarei homens e animais entre vós, e eles se multiplicarão e frutificarão. E farei que sejais habitados

5Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Certamente, no fogo do meu zelo, falei contra o resto das nações e contra todo o Edom, que apropriaram a si da minha terra por posse com o gozo de todo o seu coração, com despeito de alma, para a lançarem fora, à rapina.

6Portanto, profetiza acerca da terra de Israel e dize aos montes e aos outeiros, às correntes de água e aos vales: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que falei no meu zelo e no meu furor, porque levastes sobre vós o opróbrio dos pagãos;

7por isso assim diz o Senhor Jeová: Eu levantei a minha mão, dizendo: Certamente, os pagãos que estão ao redor de vós levarão sobre si o seu opróbrio.

8Mas vós, ó montes de Israel, produzireis os vossos ramos e dareis o vosso fruto ao meu povo de Israel, pois já estão para vir.

9Eis que eu vos sou favorável e me voltarei para vós, e sereis lavrados e semeados;

10multiplicarei os homens sobre vós, toda a casa de Israel, sim, toda ela. As cidades serão habitadas, e as solidões serão edificadas.

11Sobre vós multiplicarei homens e animais; eles se aumentarão e frutificarão. Farei que sejais habitadas como dantes e

tratarei melhor do que outrora; e sabereis que eu sou o SENHOR.

12 Farei andar sobre vós homens, o meu povo de Israel; eles vos possuirão, e sereis a sua herança e jamais os desfilhareis.

13 Assim diz o SENHOR Deus: Visto que te dizem: Tu és terra que devora os homens e és terra que desfilha o seu povo,

14 por isso, tu não devorarás mais os homens, nem desfilharás mais o teu povo, diz o SENHOR Deus.

15 Não te permitirei jamais que ouças a ignomínia dos gentios; não mais levarás sobre ti o opróbrio dos povos, nem mais farás tropeçar o teu povo, diz o SENHOR Deus.

A restauração de Israel

16 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
17 Filho do homem, quando os da casa de Israel habitavam na sua terra, eles a contaminaram com os seus caminhos e as suas ações; como a imundícia de uma mulher em sua menstruação, tal era o seu caminho perante mim.
18 Derramei, pois, o meu furor sobre eles, por causa do sangue que derramaram sobre a terra e por causa dos seus ídolos com que a contaminaram.

dantes e vos tratarei melhor que nos vossos princípios; e sabereis que eu sou o Senhor.

12 E farei andar sobre vós homens, o meu povo de Israel; eles te possuirão, e serás a sua herança, e nunca mais os desfilharás.

13 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto vos dizem: Tu és uma terra que devora os homens, e és uma terra que desfilha as suas nações;

14 Por isso tu não devorarás mais os homens, nem desfilharás mais as tuas nações, diz o Senhor DEUS.

15 E farei que nunca mais tu ouças a afronta dos gentios; nem levarás mais sobre ti o opróbrio das gentes, nem mais desfilharás a tua nação, diz o Senhor DEUS.

16 E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
17 Filho do homem, quando a casa de Israel habitava na sua terra, então a contaminaram com os seus caminhos e com as suas ações. Como a imundícia de uma mulher em sua separação, tal era o seu caminho perante o meu rosto.
18 Derramei, pois, o meu furor sobre eles, por causa do sangue que derramaram sobre a terra, e dos seus ídolos, com que a contaminaram.

cuidado com vocês será ainda maior do que no passado. Assim vocês saberão que eu sou o Senhor!

12O meu povo, Israel, voltará a caminhar sobre vocês; eles serão seus donos. Essa terra será propriedade deles, e nunca mais seus filhos vão morrer de fome.

13“Assim diz o Soberano, o Senhor: Agora outras nações zombam de vocês dizendo: ‘Israel é uma terra assassina, terra que mata seu próprio povo!’
14Mas isso é coisa do passado. Os montes de Israel não deixarão mais os lares de Israel sem filhos; a terra de Israel não destruirá mais os seus moradores. Palavra do Soberano, o Senhor.
15Nunca mais permitirei que outros povos zombem de vocês. Israel não sofrerá mais vergonha diante de outras nações, nem fará mais a sua nação cair. Palavra do Soberano, o Senhor”.

16Então recebi mais uma mensagem do Senhor.
17“Filho do homem, quando meu povo vivia em Israel, deixou a terra impura com seus maus caminhos e pecados. Aos meus olhos, as ações do meu povo eram imundas como a impureza menstrual de uma mulher.
18Eles mancharam esta terra com muitos assassinatos, com a adoração de ídolos, e foi por isso que eu lancei sobre Israel o meu terrível furor.

como antes e vos tratarei melhor do que nos tempos passados. Então sabereis que eu sou o Senhor.

12 E farei andar homens sobre vós, o meu povo de Israel; eles te possuirão, e serás a sua herança, e nunca mais os deixarás sem filhos.

13 Assim diz o Senhor Deus: Como vos dizem: Tu devoras os homens e tens deixado a tua nação sem filhos;

14por isso tu não devorarás mais os homens, nem deixarás a tua nação sem filhos, diz o Senhor Deus.

15 Não te permitirei ouvir mais a afronta das nações e não levarás mais sobre ti o vexame dos povos, nem farás mais tropeçar a tua nação, diz o Senhor Deus.

A restauração de Israel

16 E a palavra do Senhor veio a mim:

17 Filho do homem, quando a casa de Israel habitava na sua terra, eles a contaminaram com seus atos e seus feitos. Como a impureza de uma mulher na menstruação, assim era o caminho deles diante de mim.

18 Derramei o meu furor sobre eles por causa do sangue que derramaram sobre a terra e porque a contaminaram com seus ídolos.

vos tratarei melhor do que nos vossos princípios; e sabereis que eu sou Jeová.

12Na verdade, sobre vós farei andar homens, o meu povo de Israel. Eles te possuirão, e tu serás a sua herança e, daqui em diante não os privarás mais de filhos.
13Assim diz o Senhor Jeová: Porquanto vos dizem: Tu és uma terra que devora os homens e tens sido a que privas de filhos a tua nação,

14por isso não devorarás mais os homens, nem privarás mais de filhos a tua nação, diz o Senhor Jeová.

15Não te permitirei ouvir mais a afronta dos pagãos nem levarás mais sobre ti o opróbrio dos povos; nem farás tropeçar mais a tua nação, diz o Senhor Jeová.

A restauração de Israel

16Demais, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

17Filho do homem, quando a casa de Israel habitava na sua terra, contaminaram-na pelo seu caminho e pelos seus feitos. O seu caminho diante de mim tornou-se como a imundícia duma mulher na sua separação.

18Pelo que derramei sobre eles o meu furor, por causa do sangue que haviam derramado sobre a terra e porque a tinham contaminado com os seus ídolos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
19 Espalhei-os entre as nações, e foram derramados pelas terras; segundo os seus caminhos e segundo os seus feitos, eu os julguei.	19 E espalhei-os entre os gentios, e foram dispersos pelas terras; conforme os seus caminhos, e conforme os seus feitos, eu os julguei.	19Espalhei-os pelas nações e terras do mundo. Esse foi o castigo que lhes dei, conforme a conduta e as ações deles.	19 Eu os espalhei entre as nações, e foram dispersos pelas terras. Julguei-os conforme seus atos e seus feitos.	19Eu os espalhei entre as nações, e foram dispersos pelos países; segundo o seu caminho e segundo os seus feitos, os julguei.
20 Em chegando às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome, pois deles se dizia: São estes o povo do SENHOR, porém tiveram de sair da terra dele.	20 E, chegando aos gentios para onde foram, profanaram o meu santo nome, porquanto se dizia deles: Estes são o povo do Senhor, e saíram da sua terra.	20Quando chegaram às terras para onde foram levados, eles se transformaram em motivo de vergonha para o meu santo nome, porque os outros povos diziam: ‘Vejam! Esse é o tal povo do Senhor; que Deus é esse que não consegue proteger seu povo e sua terra?’	20 E, chegando às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome, pois se dizia a respeito deles: Este é o povo do Senhor, e eles tiveram de sair da sua terra.	20Quando chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome, porquanto se dizia deles: Estes são o povo de Jeová, que saiu da sua terra.
21 Mas tive compaixão do meu santo nome, que a casa de Israel profanou entre as nações para onde foi.	21 Mas eu os poupei por amor do meu santo nome, que a casa de Israel profanou entre os gentios para onde foi.	21Mas eu não podia deixar o meu santo nome ser desonrado daquela maneira pelo meu povo entre as nações por onde ele tinha sido espalhado.	21 Mas eu os poupei por amor do meu santo nome, que a casa de Israel profanou entre as nações para onde foi.	21Porém tive compaixão do meu santo nome, ao qual a casa de Israel profanara entre as nações para onde foram.
22 Dize, portanto, à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Não é por amor de vós que eu faço isto, ó casa de Israel, mas pelo meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes.	22 Dize portanto à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Não é por respeito a vós que eu faço isto, ó casa de Israel, mas pelo meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes.	22“Por isso, anuncie a Israel: Assim diz o Soberano, o Senhor: O que vou fazer, ó nação de Israel, não farei porque vocês mereçam. Levarei todos vocês de volta para sua terra, mas somente para mostrar às nações, onde vocês andam espalhados, quem eu sou; farei isso por causa do meu santo nome.	22 Portanto, diz à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Ó casa de Israel, não é por tua causa que faço isto, mas por causa do meu santo nome, que tendes profanado entre as nações para onde fostes;	22Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor Jeová: Não é por amor de vós, casa de Israel, que eu faço isso; mas é em atenção ao meu santo nome, que tendes profanado entre as nações para onde fostes.
23 Vindicarei a santidade do meu grande nome, que foi profanado entre as nações, o qual profanastes no meio delas; as nações saberão que eu sou o SENHOR, diz o SENHOR Deus, quando eu vindicar a minha santidade perante elas.	23 E eu santificarei o meu grande nome, que foi profanado entre os gentios, o qual profanastes no meio deles; e os gentios saberão que eu sou o SENHOR, diz o Senhor DEUS, quando eu for santificado aos seus olhos.	23Vou mostrar a santidade do meu santo nome que foi profanado entre os povos nos quais vocês andaram espalhados, fazendo do meu nome motivo de riso e zombaria. Então as nações saberão que eu sou o Senhor, palavra do Soberano, o Senhor, quando lhes mostrar que o meu nome é santo por meio de vocês diante das nações!	23 e eu santificarei o meu grande nome, que foi profanado entre as nações, o qual profanastes no meio delas; e as nações saberão que eu sou o Senhor, quando eu for santificado diante delas, diz o Senhor Deus.	23Santificarei o meu grande nome, que tem sido profanado entre as nações, o qual tendes profanado no meio delas; as nações saberão que eu sou Jeová, diz o Senhor Jeová, quando eu for santificado em vós diante dos seus olhos.
24 Tomar-vos-ei de entre as nações, e vos congregarei de todos os países, e vos trarei para a vossa terra.	24 E vos tomarei dentre os gentios, e vos congregarei de todas as terras, e vos trarei para a vossa terra.	24“Pois eu os reunirei dentre todas as nações por onde vocês andam espalhados. Depois os levarei de volta para sua própria terra!	24 Pois vos tirarei dentre as nações e vos reunirei de todos os países, e vos trarei para a vossa terra.	24Pois vos tirarei dentre as nações, e vos congregarei de todos os países, e vos trarei para a vossa terra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
25 Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei.	25 Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei.	25Então, jogarei água pura sobre vocês para limpar todos os seus pecados. Vocês ficarão purificados de todas as coisas erradas que fizeram e do terrível pecado da adoração de imagens.	25 Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; eu vos purificarei de todas as vossas impurezas e de todos os vossos ídolos.	25Aspergirei sobre vós água pura, e ficareis purificados; de toda a vossa imundícia e de todos os vossos ídolos, vos purificarei.
26 Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne.	26 E dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne.	26Darei a vocês um coração novo. Darei a vocês um espírito novo. Em vez de terem corações duros como pedra, vocês receberão corações de carne.	26Também vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei um coração de carne.	26Também vos darei um coração novo e dentro de vós porei um espírito novo; tirarei da vossa carne o coração de pedra e dar-vos-ei um coração de carne.
27 Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.	27 E porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis.	27Colocarei dentro de vocês o meu Espírito; assim vocês serão capazes de viver conforme as minhas leis, e obedecer aos meus mandamentos.	27 Também porei o meu Espírito dentro de vós e farei com que andeis nos meus estatutos; e obedecereis aos meus mandamentos e os praticareis.	27Dentro de vós, porei o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, e guardareis os meus juízos e os praticareis.
28 Habitareis na terra que eu dei a vossos pais; vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.	28 E habitareis na terra que eu dei a vossos pais e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.	28Vocês viverão na terra de Israel, a terra que há muito tempo eu dei aos seus antepassados. Vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.	28 Então habitareis na terra que eu dei a vossos pais, e sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.	28Habitareis na terra que dei a vossos pais; vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.
29 Livrar-vos-ei de todas as vossas imundícias; farei vir o trigo, e o multiplicarei, e não trarei fome sobre vós.	29 E livrar-vos-ei de todas as vossas imundícias; e chamarei o trigo, e o multiplicarei, e não trarei fome sobre vós.	29Libertarei o meu povo de todas as coisas que o tornavam impuro. Darei a vocês grandes colheitas de trigo; nunca mais deixarei o meu povo passar fome.	29 Pois eu vos livrarei de todas as vossas impurezas. Chamarei o trigo e o multiplicarei, e não provocarei fome entre vós;	29Livrar-vos-ei de todas as vossas impurezas; chamarei o trigo, e o multiplicarei, e não trarei fome sobre vós.
30 Multiplicarei o fruto das árvores e a novidade do campo, para que jamais recebais o opróbrio da fome entre as nações.	30 E multiplicarei o fruto das árvores, e a novidade do campo, para que nunca mais recebais o opróbrio da fome entre os gentios.	30Haverá frutos e cereais em grande quantidade. Assim vocês nunca mais passarão vergonha diante de outras nações por causa da fome.	30 mas multiplicarei o fruto das árvores e a produção do campo, para que não passeis mais pelo vexame da fome entre as nações.	30Multiplicarei o fruto das árvores e a novidade do campo, para que não recebais mais o opróbrio da fome entre as nações.
31 Então, vos lembrareis dos vossos maus caminhos e dos vossos feitos que não foram bons; tereis nojo de vós mesmos por causa das vossas iniqüidades e das vossas abominações.	31 Então vos lembrareis dos vossos maus caminhos, e dos vossos feitos, que não foram bons; e tereis nojo em vós mesmos das vossas iniqüidades e das vossas abominações.	31Quando tudo isso estiver acontecendo, vocês olharão para trás e lembrarão de seus horríveis pecados, de seus maus caminhos. Vocês ficarão com nojo de si mesmos por causa da antiga desobediência, de sua adoração de imagens e de seus terríveis pecados contra mim.	31 Então vos lembrareis dos vossos maus atos e dos vossos feitos que não foram bons; e vós mesmos tereis nojo dos vossos pecados e das vossas abominações.	31Então, vos lembrareis dos vossos maus caminhos e dos vossos feitos que não eram bons; tereis nojo em vós mesmos das vossas iniquidades e das vossas abominações.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
32 Não é por amor de vós, fique bem entendido, que eu faço isto, diz o SENHOR Deus. Envergonhai-vos e confundi-vos por causa dos vossos caminhos, ó casa de Israel.	32 Não é por amor de vós que eu faço isto, diz o Senhor DEUS; notório vos seja; envergonhai-vos, e confundi-vos por causa dos vossos caminhos, ó casa de Israel.	32Mas lembrem sempre de uma coisa! Eu não estou fazendo isso por causa de vocês. Palavra do Soberano, o Senhor. Vocês devem ser humildes, lembrando-se de seus maus caminhos e chorando de tristeza e vergonha por seus antigos pecados, ó nação de Israel!	32 Sabei isto: não é por vossa causa que faço isso, diz o Senhor Deus; envergonhai-vos e humilhai-vos por causa dos vossos atos, ó casa de Israel.	32 Não é por amor de vós que eu faço isso, diz o Senhor Jeová, seja-vos isso bem entendido. Envergonhai-vos e confundi-vos sobre os vossos caminhos, ó casa de Israel.
33 Assim diz o SENHOR Deus: No dia em que eu vos purificar de todas as vossas iniqüidades, então, farei que sejam habitadas as cidades e sejam edificados os lugares desertos.	33 Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que eu vos purificar de todas as vossas iniqüidades, então farei com que sejam habitadas as cidades e sejam edificados os lugares devastados.	33“Assim diz o Soberano, o Senhor: Quando eu purificar Israel de todas as suas desobediências e pecados, farei com que suas cidades sejam novamente habitadas. As ruínas das vilas e povoados de Israel serão reconstruídas.	33 Assim diz o Senhor Deus: No dia em que eu vos purificar de todos os vossos pecados, farei com que as cidades sejam habitadas e as ruínas sejam edificadas.	33Assim diz o Senhor Jeová: No dia em que vos purificar de todas as vossas iniquidades, farei que sejam habitadas as cidades e edificadas as solidões.
34 Lavrar-se-á a terra deserta, em vez de estar desolada aos olhos de todos os que passam.	34 E a terra assolada será lavrada, em lugar de estar assolada aos olhos de todos os que passavam.	34Onde antes só havia terra arrasada e seca, os israelitas cultivarão a terra; não permanecerá arrasada diante de todos que passarem por ela.	34E a terra que estava deserta será lavrada e não continuará desolada à vista de todos os que passam.	34A terra que estava desolada será lavrada, em lugar de ser uma desolação aos olhos de todos os que por ela passavam.
35 Dir-se-á: Esta terra desolada ficou como o jardim do Éden; as cidades desertas, desoladas e em ruínas estão fortificadas e habitadas.	35 E dirão: Esta terra assolada ficou como jardim do Éden: e as cidades solitárias, e assoladas, e destruídas, estão fortalecidas e habitadas.	35Espantados, os outros povos vão dizer: ‘Vejam, essa terra parecia um deserto, mas agora parece o jardim do Éden! As cidades que estavam em ruínas foram reconstruídas. Antes estavam desertas, mas agora estão fortificadas e habitadas’.	35 E dirão: Esta terra que estava assolada tem-se tornado como o jardim do Éden; e as cidades solitárias, assoladas e destruídas estão agora fortalecidas e habitadas.	35Dir-se-á: Esta terra que estava desolada tem-se tornado como o jardim do Éden; e as cidades desertas, e desoladas, e arruinadas estão fortalecidas e habitadas.
36 Então, as nações que tiverem restado ao redor de vós saberão que eu, o SENHOR, reedifiquei as cidades destruídas e replantei o que estava abandonado. Eu, o SENHOR, o disse e o farei.	36 Então saberão os gentios, que tiverem ficado ao redor de vós, que eu, o Senhor, tenho reedificado as cidades destruídas, e plantado o que estava devastado. Eu, o Senhor, o disse e o farei.	36Então as nações vizinhas, as poucas que não foram destruídas, saberão que eu, o Senhor, reconstruí esta nação! Levantei as cidades derrubadas e fiz os campos secos produzirem belas colheitas. Eu, o Senhor, falei, e cumprirei a minha promessa!	36 Então as nações que restarem em volta saberão que eu, o Senhor, reedifiquei as cidades destruídas e plantei o que estava devastado. Eu, o Senhor, disse e farei isso.	36Então, as nações que tiverem ficado ao redor de vós saberão que eu, Jeová, reedifiquei os lugares arruinados e plantei o que estava desolado. Eu, Jeová, o disse, e o farei.
37 Assim diz o SENHOR Deus: Ainda nisto permitirei que seja eu solicitado pela casa de Israel: que lhe multiplique eu os homens como um rebanho.	37 Assim diz o Senhor DEUS: Ainda por isso serei solicitado pela casa de Israel, que lho faça; multiplicar-lhes-ei os homens, como a um rebanho.	37“Assim diz o Soberano, o Senhor: Além de tudo isso, estou disposto a atender a esta oração do povo de Israel; tornarei o seu povo tão numeroso como um rebanho de ovelhas.	37 Assim diz o Senhor Deus: Mais uma vez permitirei ser consultado pela casa de Israel para fazer-lhe isto: eu os multiplicarei como um rebanho.	37Assim diz o Senhor Jeová: Ainda por isso serei consultado da casa de Israel, para que eu lhes faça isto: multiplicá-los-ei de homens, como um rebanho.

38 Como um rebanho de santos, o rebanho de Jerusalém nas suas festas fixas, assim as cidades desertas se encherão de rebanhos de homens; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 37

A visão de um vale de ossos secos

1 Veio sobre mim a mão do SENHOR; ele me levou pelo Espírito do SENHOR e me deixou no meio de um vale que estava cheio de ossos,

2 e me fez andar ao redor deles; eram mui numerosos na superfície do vale e estavam sequíssimos.

3 Então, me perguntou: Filho do homem, acaso, poderão reviver estes ossos? Respondi: SENHOR Deus, tu o sabes.

4 Disse-me ele: Profetiza a estes ossos e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do SENHOR.

5 Assim diz o SENHOR Deus a estes ossos: Eis que farei entrar o espírito em vós, e vivereis.

6 Porei tendões sobre vós, farei crescer carne sobre vós, sobre vós estenderei pele e porei em vós o espírito, e vivereis. E sabereis que eu sou o SENHOR.

7 Então, profetizei segundo me fora ordenado; enquanto eu profetizava, houve um ruído, um barulho de ossos que batiam

38 Como o rebanho santificado, como o rebanho de Jerusalém nas suas solenidades, assim as cidades desertas se encherão de rebanhos de homens; e saberão que eu sou o Senhor.

Ezequiel 37

1 Veio sobre mim a mão do SENHOR, e ele me fez sair no Espírito do SENHOR, e me pôs no meio de um vale que estava cheio de ossos.

2 E me fez passar em volta deles; e eis que eram mui numerosos sobre a face do vale, e eis que estavam sequíssimos.

3 E me disse: Filho do homem, porventura viverão estes ossos? E eu disse: Senhor DEUS, tu o sabes.

4 Então me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor.

5 Assim diz o Senhor DEUS a estes ossos: Eis que farei entrar em vós o espírito, e vivereis.

6 E porei nervos sobre vós e farei crescer carne sobre vós, e sobre vós estenderei pele, e porei em vós o espírito, e vivereis, e sabereis que eu sou o Senhor.

7 Então profetizei como se me deu ordem. E houve um ruído, enquanto eu profetizava; e eis que se fez um rebuliço, e

38Encherei esta terra de homens. As cidades desertas ficarão cheias de gente, como as ruas de Jerusalém se enchiam de rebanhos de ovelhas quando chegava a época dos sacrifícios. E todos saberão que eu sou o Senhor”.

Ezequiel 37

1O poder do Senhor estava sobre mim. Pelo seu Espírito ele me levou até um vale que estava cheio de ossos secos.

2Ele me fez andar entre os ossos: havia um número muito grande de ossos, todos eles sequíssimos.

3Depois disso, o Senhor me perguntou: “Filho do homem, você acha que esses ossos poderão voltar a viver?” Eu respondi: “Ó Soberano Senhor, essa resposta só o Senhor pode dar”.

4Então ele me disse “Profetize a esses ossos secos! Diga-lhes o seguinte: Ossos secos, ouçam a palavra do Senhor!

5Assim diz o Soberano, o Senhor, a estes ossos: Farei a vida entrar novamente em vocês!

6Colocarei tendões e músculos, carne e pele sobre vocês, e depois lhes darei vida novamente. Assim vocês saberão que eu sou o Senhor”.

7Obedeci ao Senhor e disse as palavras que ele tinha ordenado. Enquanto eu ainda estava profetizando, comecei a ouvir um barulho estranho, barulho de ossos

38 À semelhança do rebanho para os sacrifícios e como o rebanho de Jerusalém nas suas solenidades, assim as cidades desertas se encherão de famílias; e saberão que eu sou o Senhor.

Ezequiel 37

A visão do vale de ossos secos

1 A mão do Senhor veio sobre mim; ele me levou pelo Espírito do Senhor a um vale cheio de ossos

2e me fez andar de um lado para o outro. E vi que o número deles no vale era grande, e estavam muito secos.

3 Ele me perguntou: Filho do homem, estes ossos poderão reviver? Respondi: Senhor Deus, tu sabes.

4 Então ele me disse: Profetiza sobre estes ossos e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor.

5 Assim diz o Senhor Deus a estes ossos: Farei entrar em vós o fôlego da vida, e vivereis.

6 Sobre vós porei nervos, farei aparecer carne e estenderei pele; porei o espírito em vós, e vivereis. Então sabereis que eu sou o Senhor.

Os ossos secos revivem

7 Profetizei como me foi ordenado. Enquanto profetizava, houve um ruído, um barulho de estalo, e os ossos se uniram, osso com osso.

38Como o rebanho para sacrifícios, como o rebanho de Jerusalém nas suas festas fixas, assim as cidades desertas serão cheias de rebanhos de homens; e eles saberão que eu sou Jeová.

Ezequiel 37

A visão dum vale de ossos secos

1 A mão de Jeová veio sobre mim, e ele me levou para fora no Espírito de Jeová, e me pôs no meio do vale que estava cheio de ossos,

2e fez-me passar por toda a roda deles. Eis que havia muitíssimos sobre a face do vale; e eis que estavam em extremo secos.

3Ele me perguntou: Filho do homem, acaso, podem estes ossos reviver? Respondi: Senhor Jeová, tu sabes.

4Disse-me mais: Profetiza sobre estes ossos e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra de Jeová.

5Assim diz o Senhor Jeová a estes ossos: Eis que vou fazer entrar em vós o fôlego, e vivereis.

6Porei sobre vós nervos, e farei crescer carnes sobre vós; porei em vós o fôlego, e vivereis; sabereis que eu sou Jeová.

Vivificação dos ossos secos

7Assim profetizei, como fui ordenado. Enquanto eu profetizava, houve um estrondo, e eis que se fez um terremoto, e os ossos se achegaram osso ao seu osso.

contra ossos e se ajuntavam, cada osso ao seu osso.

8 Olhei, e eis que havia tendões sobre eles, e cresceram as carnes, e se estendeu a pele sobre eles; mas não havia neles o espírito.

9 Então, ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam.

10 Profetizei como ele me ordenara, e o espírito entrou neles, e viveram e se puseram em pé, um exército sobremodo numeroso.

11 Então, me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; estamos de todo exterminados.

12 Portanto, profetiza e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que abrirei a vossa sepultura, e vos farei sair dela, ó povo meu, e vos trarei à terra de Israel.

13 Sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu abrir a vossa sepultura e vos fizer sair dela, ó povo meu.

os ossos se achegaram, cada osso ao seu osso.

8 E olhei, e eis que vieram nervos sobre eles, e cresceu a carne, e estendeu-se a pele sobre eles por cima; mas não havia neles espírito.

9 E ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize ao espírito: Assim diz o Senhor DEUS: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam.

10 E profetizei como ele me deu ordem; então o espírito entrou neles, e viveram, e se puseram em pé, um exército grande em extremo.

11 Então me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; nós mesmos estamos cortados.

12 Portanto profetiza, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu abrirei os vossos sepulcros, e vos farei subir das vossas sepulturas, ó povo meu, e vos trarei à terra de Israel.

13 E sabereis que eu sou o Senhor, quando eu abrir os vossos sepulcros, e vos fizer subir das vossas sepulturas, ó povo meu.

batendo uns contra os outros. Os ossos estavam se juntando, cada um ocupando seu próprio lugar!

8Quando olhei novamente, os ossos foram cobertos de tendões e músculos, de carne e depois de pele! Apesar disso, os corpos não tinham vida.

9Então o Senhor me disse: “Filho do homem, profetize ao espírito e diga: Assim diz o Soberano, o Senhor: Ó espírito, venha dos quatro cantos da terra e sopre nestes corpos mortos para que eles vivam novamente!”

10Profetizei conforme a ordem recebida, e o espírito entrou neles. E os corpos ganharam vida e se levantaram! Eram muitos, tantos que podiam formar um grande exército!

11Depois disso, o Senhor me disse: “Filho do homem, esses ossos representam o povo de Israel. Eles andam dizendo: ‘Nós não passamos de um monte de ossos secos. Já não temos mais esperança, nossa nação acabou’.

12Por isso, Ezequiel, anuncie ao meu povo: Assim diz o Soberano, o Senhor: Ó meu povo, abrirei as sepulturas do exílio, povo de Israel! Farei vocês se levantarem e levarei o meu povo de volta à terra de Israel.

13E quando eu abrir as suas sepulturas e os fizer sair, finalmente, meu povo, vocês saberão que eu sou o Senhor.

8Olhei e vi que os nervos os cobriram, a carne apareceu e a pele se estendeu por cima deles; mas não havia espírito neles.

9 Então ele me disse: Profetiza ao espírito; ó filho do homem, profetiza e dize ao espírito: Assim diz o Senhor Deus: Ó espírito, vem dos quatro ventos e assopra sobre estes mortos para que vivam.

10 Profetizei como ele me havia ordenado. Então o espírito entrou neles; e eles viveram e se puseram em pé, um exército muito grande.

O significado dos ossos secos

11 Então me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eles dizem: Nossos ossos secaram-se, e a nossa esperança morreu; fomos totalmente exterminados.

12 Portanto, profetiza e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Eu abrirei as vossas sepulturas; eu vos farei sair das vossas sepulturas e vos trarei à terra de Israel, ó povo meu.

13 E quando eu vos abrir as sepulturas e vos fizer sair, sabereis que eu sou o Senhor, ó povo meu.

8Olhei, e eis que estavam nervos sobre eles, e cresceram as carnes, e a pele os cobriu por cima; porém não havia neles fôlego.

9Então, ele disse-me: Profetiza ao vento, profetiza, filho do homem, e dize ao vento: Assim diz o Senhor Jeová: Vem, ó fôlego, dos quatro ventos e assopra sobre estes mortos, para que vivam.

10Assim profetizei, como ele me ordenou, e o fôlego entrou neles, e viveram e se levantaram sobre os seus pés, um exército grande em extremo.

Os ossos secos são tipos do povo de Deus

11Então, me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos secaram-se, e está perdida a nossa esperança. Somos inteiramente exterminados.

12Portanto, profetiza e dize-lhes: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que vou abrir as vossas sepulturas, e vos farei subir das vossas sepulturas, ó povo meu, e vos introduzirei na terra de Israel.

13Sabereis que eu sou Jeová, quando eu tiver aberto as vossas sepulturas, e vos

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
				tiver feito subir das vossas sepulturas, ó povo meu.
14 Porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos estabelecerei na vossa própria terra. Então, sabereis que eu, o SENHOR, disse isto e o fiz, diz o SENHOR.	14 E porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos porei na vossa terra; e sabereis que eu, o SENHOR, disse isto, e o fiz, diz o SENHOR.	14Colocarei o meu Espírito em vocês, e assim vocês voltarão a viver. Então, eu lhes darei novamente a posse de sua terra. E, finalmente, vocês saberão que eu, o Senhor, fiz estas promessas e vou cumprir o que prometi. Palavra do Senhor”.	14 E porei em vós o meu Espírito, e vivereis; e vos porei na vossa terra, e sabereis que eu, o Senhor, disse e cumpri isso, diz o Senhor.	14Porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos meterei na vossa terra. Sabereis que eu, Jeová, o falei e o cumpri, diz Jeová.
Reunião de Judá e Israel			**Judá e Israel são reunidos**	**Reunião de Judá e Israel**
15 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:	15 E outra vez veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:	15Voltei a receber uma mensagem do Senhor, que dizia:	15 E a palavra do Senhor veio a mim:	15De novo a palavra de Jeová veio a mim, dizendo:
16 Tu, pois, ó filho do homem, toma um pedaço de madeira e escreve nele: Para Judá e para os filhos de Israel, seus companheiros; depois, toma outro pedaço de madeira e escreve nele: Para José, pedaço de madeira de Efraim, e para toda a casa de Israel, seus companheiros.	16 Tu, pois, ó filho do homem, toma um pedaço de madeira, e escreve nele: Por Judá e pelos filhos de Israel, seus companheiros. E toma outro pedaço de madeira, e escreve nele: Por José, vara de Efraim, e por toda a casa de Israel, seus companheiros.	16“Filho do homem, apanhe um pedaço de madeira e grave nele as seguintes palavras: ‘Judá e os israelitas, seus companheiros’. Pegue outro pedaço de madeira e grave nele o seguinte: ‘Tribo de Efraim e as outras tribos de Israel, seus companheiros’.	16 Ó filho do homem, pega um pedaço de madeira e escreve nele: Para Judá e para os israelitas, seus companheiros. Depois pega outro pedaço de madeira e escreve nele: Para José, madeira de Efraim, e para toda a casa de Israel, seus companheiros.	16Tu, filho do homem, toma um pau, e escreve nele: Para Judá e para os filhos de Israel, seus companheiros; depois, toma outro pau, e escreve nele: Para José, pau de Efraim, e para toda a casa de Israel, seus companheiros;
17 Ajunta-os um ao outro, faze deles um só pedaço, para que se tornem apenas um na tua mão.	17 E ajunta um ao outro, para que se unam, e se tornem uma só vara na tua mão.	17Agora, junte esses dois pedaços de madeira, até que os dois sejam como um só.	17 E junta um ao outro, para que se unam e formem um só pedaço na tua mão.	17e unindo-os um ao outro, faze deles um só pau, para que se tornem um só na tua mão.
18 Quando te falarem os filhos do teu povo, dizendo: Não nos revelarás o que significam estas coisas?	18 E quando te falarem os filhos do teu povo, dizendo: Porventura não nos declararás o que significam estas coisas?	18Quando alguém perguntar o significado disso,	18 Quando os filhos do teu povo te perguntarem: Não nos contarás o que essas coisas significam?	18Quando vos disseram os filhos do teu povo: Porventura, não nos descobrirás o que queres dizer com isso?
19 Tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que tomarei o pedaço de madeira de José, que esteve na mão de Efraim, e das tribos de Israel, suas companheiras, e o ajuntarei ao pedaço de Judá, e farei deles um só pedaço, e se tornarão apenas um na minha mão.	19 Tu lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu tomarei a vara de José que esteve na mão de Efraim, e a das tribos de Israel, suas companheiras, e as ajuntarei à vara de Judá, e farei delas uma só vara, e elas se farão uma só na minha mão.	19você deve dizer o seguinte: Assim diz o Soberano, o Senhor: Eu unirei a vara das tribos de Israel, lideradas por Efraim, à vara da tribo de Judá. Elas se transformarão numa só vara na minha mão.	19 Tu lhes dirás: Assim diz o Senhor Deus: Tomarei a madeira de José, que esteve na mão de Efraim, e as das tribos de Israel, suas companheiras, e lhes ajuntarei a madeira de Judá, e farei delas uma só, e serão uma só na minha mão.	19Dize-lhes: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que vou tomar o pau de José, que está na mão de Efraim, e as tribos de Israel, seus companheiros; e ajuntá-los-ei com ele, a saber, com o pau de Judá, e deles farei um só pau, e serão um só na minha mão.
20 Os pedaços de madeira em que houveres escrito estarão na tua mão, perante eles.	20 E as varas, sobre que houve- res escrito, estarão na tua mão, perante os olhos deles.	20Você deve aparecer diante do povo segurando esses dois pedaços de madeira bem unidos,	20Os pedaços de madeira nos quais escrevestes estarão na tua mão, diante dos olhos deles.	20Os paus, em que escreves estarão na tua mão diante dos seus olhos.

21 Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu tomarei os filhos de Israel de entre as nações para onde eles foram, e os congregarei de todas as partes, e os levarei para a sua própria terra.
22 Farei deles uma só nação na terra, nos montes de Israel, e um só rei será rei de todos eles. Nunca mais serão duas nações; nunca mais para o futuro se dividirão em dois reinos.
23 Nunca mais se contaminarão com os seus ídolos, nem com as suas abominações, nem com qualquer das suas transgressões; livrá-los-ei de todas as suas apostasias em que pecaram e os purificarei. Assim, eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

24 O meu servo Davi reinará sobre eles; todos eles terão um só pastor, andarão nos meus juízos, guardarão os meus estatutos e os observarão.

25 Habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, na qual vossos pais habitaram; habitarão nela, eles e seus filhos e os filhos de seus filhos, para sempre; e Davi, meu servo, será seu príncipe eternamente.

26 Farei com eles aliança de paz; será aliança perpétua. Estabelecê-los-ei, e os multiplicarei, e porei o meu santuário no meio deles, para sempre.

21 Dize-lhes pois: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu tomarei os filhos de Israel dentre os gentios, para onde eles foram, e os congregarei de todas as partes, e os levarei à sua terra.
22 E deles farei uma nação na terra, nos montes de Israel, e um rei será rei de todos eles, e nunca mais serão duas nações; nunca mais para o futuro se dividirão em dois reinos.
23 E nunca mais se contaminarão com os seus ídolos, nem com as suas abominações, nem com as suas transgressões, e os livrarei de todas as suas habitações, em que pecaram, e os purificarei. Assim eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

24 E meu servo Davi será rei sobre eles, e todos eles terão um só pastor; e andarão nos meus juízos e guardarão os meus estatutos, e os observarão.

25 E habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, em que habitaram vossos pais; e habitarão nela, eles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre, e Davi, meu servo, será seu príncipe eternamente.

26 E farei com eles uma aliança de paz; e será uma aliança perpétua. E os estabelecerei, e os multiplicarei, e porei o meu santuário no meio deles para sempre.

21e dizer-lhes: Assim diz o Soberano, o Senhor: Reunirei meu povo dentre todas as nações, nas quais estão espalhados. Reunirei o meu povo e os levarei de volta à sua própria terra.

22Lá, farei de Israel e Judá uma única nação. Terão um único rei e nunca mais se dividirão em duas nações!

23Nunca mais eles mancharão sua vida com seus ídolos e imagens detestáveis. Abandonarão seus antigos pecados. Eu mesmo libertarei o meu povo de seus pecados e apostasias. Eu mesmo purificarei o meu povo! Assim, eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

24“O meu servo Davi será o seu rei, o único pastor dos israelitas. Eles obedecerão aos meus mandamentos e viverão conforme as minhas leis.
25Viverão na terra que dei ao meu servo Jacó, a mesma terra onde viveram os primeiros filhos de Israel. Lá viverão para sempre; lá viverão seus filhos, netos e bisnetos. E o meu servo Davi os governará para sempre.

26Farei uma aliança de paz com eles, uma aliança que durará para sempre. Abençoarei e multiplicarei Israel, e o meu santuário estará entre eles para sempre.

21 Dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Pegarei os israelitas dentre as nações para onde foram, os reunirei de todas as partes e os introduzirei na sua terra.

22 Farei deles uma só nação na terra, nos montes de Israel, e um só rei será rei de todos eles. Nunca mais serão duas nações, nem se dividirão em dois reinos, de maneira alguma, no futuro;

23 nem se contaminarão mais com seus ídolos, nem com suas abominações, nem com nenhuma das suas transgressões; mas eu os livrarei de todas as suas apostasias pecaminosas e os purificarei. Assim, eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

O futuro reino davídico

24 Meu servo Davi reinará sobre eles, e todos terão um só pastor; andarão nos meus juízos, guardarão os meus estatutos e obedecerão a eles.

25 Ainda habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, na qual habitaram vossos pais; habitarão nela para sempre, eles e seus filhos, e os filhos de seus filhos; e meu servo Davi será seu príncipe eternamente.

26 Farei com eles uma aliança de paz, que será uma aliança eterna. Eu os estabelecerei e multiplicarei; porei o meu santuário no meio deles para sempre.

21Dize-lhes: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que vou tomar dentre as nações os filhos de Israel para onde eles tiverem ido, e os congregarei de todos os lados, e os introduzirei na sua terra.
22Deles farei uma só nação na terra, sobre os mortos de Israel; e um só rei reinará sobre eles todos. Nunca mais serão duas nações, nem de maneira alguma se dividirão para o futuro em dois reinos;
23nem se contaminarão mais com os seus ídolos, nem com as suas abominações, nem com qualquer uma das suas transgressões; mas eu os livrarei de todas as suas habitações em que têm pecado e os purificarei. Assim, eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

Davi será seu rei

24O meu servo Davi será rei sobre eles; e todos eles terão um só pastor. Também andarão nos meus juízos, e guardarão os meus estatutos, e os praticarão.

25Habitarão na terra que dei ao meu servo Jacó, na qual vossos pais habitaram; nela habitarão, eles, e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre; e o meu servo Davi será para sempre o seu príncipe.

26Demais, farei com eles uma aliança de paz; será com eles uma aliança perpétua. Estabelecê-los-ei, e os multiplicarei, e porei para sempre o meu santuário no meio deles.

27 O meu tabernáculo estará com eles; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

28 As nações saberão que eu sou o SENHOR que santifico a Israel, quando o meu santuário estiver para sempre no meio deles.

Ezequiel 38

Profecia contra Gogue

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, volve o rosto contra Gogue, da terra de Magogue, príncipe de Rôs, de Meseque e Tubal; profetiza contra ele

3 e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe de Rôs, de Meseque e Tubal.

4 Far-te-ei que te volvas, porei anzóis no teu queixo e te levarei a ti e todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos vestidos de armamento completo, grande multidão, com pavês e escudo, empunhando todos a espada;

5 persas e etíopes e Pute com eles, todos com escudo e capacete;

6 Gômer e todas as suas tropas; a casa de Togarma, do lado do Norte, e todas as suas tropas, muitos povos contigo.

27 E o meu tabernáculo estará com eles, e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

28 E os gentios saberão que eu sou o Senhor que santifico a Israel, quando estiver o meu santuário no meio deles para sempre.

Ezequiel 38

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra Gogue, terra de Magogue, príncipe e chefe de Meseque, e Tubal, e profetiza contra ele.

3 E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e de Tubal;

4 E te farei voltar, e porei anzóis nos teus queixos, e te levarei a ti, com todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos vestidos com primor, grande multidão, com escudo e rodela, manejando todos a espada;

5 Persas, etíopes, e os de Pute com eles, todos com escudo e capacete;

6 Gômer e todas as suas tropas; a casa de Togarma, do extremo norte, e todas as suas tropas, muitos povos contigo.

27E habitarei para sempre entre eles. Eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

28Os outros povos saberão que eu sou o Senhor, o Deus que separou Israel para receber minhas bênçãos, quando o meu templo estiver para sempre no meio deles”.

Ezequiel 38

1Mais uma vez, recebi a mensagem do Senhor que dizia:

2“Filho do homem, vire-se para o norte, para a terra de Magogue. Profetize contra Gogue, príncipe e general de Meseque e Tubal.

3Anuncie a mensagem do Senhor: Assim diz o Soberano, o Senhor: Eu sou seu inimigo, Gogue, príncipe e general de Meseque e Tubal.

4Eu dirigirei seus passos, colocarei uma argola no seu nariz e obrigarei você e seus exércitos — com muitos cavalos e cavaleiros vestidos de armaduras, levando lanças e escudos, armados também de espadas — a marchar na direção em que eu quero.

5Junto a seus soldados, marcharão persas e etíopes; também virão soldados da terra de Fute, todos protegidos por escudos e capacetes.

6Também serão seus aliados Gômer e seu exército, as tribos de Togarma, do extremo norte com muitos soldados; enfim, você terá um grande exército.

27 Meu tabernáculo permanecerá com eles; eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

28 E as nações saberão que eu sou o Senhor que santifico Israel, quando o meu santuário estiver no meio deles para sempre.

Ezequiel 38

Profecia contra Gogue

1 E a palavra do Senhor veio a mim:

2 Filho do homem, volta o rosto para Gogue, terra de Magogue, príncipe e chefe de Meseque e Tubal, e profetiza contra ele,

3 dizendo: Assim diz o Senhor Deus: Coloco-me contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e Tubal;

4 eu te trarei de volta, porei anzóis nos teus queixos e te levarei com todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos eles vestidos de armadura completa, uma grande multidão com escudos grandes e pequenos, todos manejando a espada;

5 Pérsia, Cuxe e Pute estarão com eles, todos com escudo e capacete;

6 Gomer e todas as suas tropas; a casa de Togarma, no extremo norte, e todas as suas tropas; sim, muitos povos estarão contigo.

27Também o meu tabernáculo estará com eles; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

28As nações saberão que eu sou Jeová que santifico a Israel, quando o meu santuário estiver para sempre no meio deles.

Ezequiel 38

Profecia contra Gogue

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, vira o teu para Gogue, da terra de Magogue, príncipe de Rôs, Meseque e Tubal, e profetiza contra ele,

3e dize: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que sou contra ti, Gogue, príncipe de Rôs, Meseque e Tubal.

4Far-te-ei voltar, porei anzóis nos teus queixos e te tirarei para fora a ti e a todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos eles vestidos de armadura completa, uma grande companhia com pavês e escudo, empunhando todos espadas;

5Pérsia, Cus e Pute com eles, todos com escudo e capacetes;

6Gômer e todas as suas tropas; a casa de Togarma nos últimos confins do norte e todas as suas tropas, sim, muitos povos contigo.

7 Prepara-te, sim, dispõe-te, tu e toda a multidão do teu povo que se reuniu a ti, e serve-lhe de guarda.
8 Depois de muitos dias, serás visitado; no fim dos anos, virás à terra que se recuperou da espada, ao povo que se congregou dentre muitos povos sobre os montes de Israel, que sempre estavam desolados; este povo foi tirado de entre os povos, e todos eles habitarão seguramente.
9 Então, subirás, virás como tempestade, far-te-ás como nuvem que cobre a terra, tu, e todas as tuas tropas, e muitos povos contigo.

10 Assim diz o SENHOR Deus: Naquele dia, terás imaginações no teu coração e conceberás mau desígnio;

11 e dirás: Subirei contra a terra das aldeias sem muros, virei contra os que estão em repouso, que vivem seguros, que habitam, todos, sem muros e não têm ferrolhos nem portas;

12 isso a fim de tomares o despojo, arrebatares a presa e levantares a mão contra as terras desertas que se acham habitadas e contra o povo que se congregou dentre as nações, o qual tem gado e bens e habita no meio da terra.

13 Sabá e Dedã, e os mercadores de Társis, e todos os seus governadores rapaces te dirão: Vens tu para tomar o despojo? Ajuntaste o teu bando para arrebatar a

7 Prepara-te, e dispõe-te, tu e todas as multidões do teu povo que se reuniram a ti, e serve-lhes tu de guarda.

8 Depois de muitos dias serás visitado. No fim dos anos virás à terra que se recuperou da espada, e que foi congregada dentre muitos povos, junto aos montes de Israel, que sempre se faziam desertos; mas aquela terra foi tirada dentre as nações, e todas elas habitarão seguramente.

9 Então subirás, virás como uma tempestade, far-te-ás como uma nuvem para cobrir a terra, tu e todas as tuas tropas, e muitos povos contigo.

10 Assim diz o Senhor DEUS: E acontecerá naquele dia que subirão palavras no teu coração, e maquinarás um mau desígnio,

11 E dirás: Subirei contra a terra das aldeias não muradas; virei contra os que estão em repouso, que habitam seguros; todos eles habitam sem muro, e não têm ferrolhos nem portas;

12 A fim de tomar o despojo, e para arrebatar a presa, e tornar a tua mão contra as terras desertas que agora se acham habitadas, e contra o povo que se congregou dentre as nações, o qual adquiriu gado e bens, e habita no meio da terra.

13 Sebá e Dedã, e os mercadores de Társis, e todos os seus leõezinhos te dirão: Vens tu para tomar o despojo? Ajuntaste a tua multidão para arrebatar a tua presa? Para

7“Prepare suas tropas! Deixe seu exército de prontidão! Você é o chefe de toda essa gente, Gogue.
8Daqui a muito tempo eu o obrigarei a entrar em ação. No fim dos tempos, você e seus exércitos atacarão Israel. Nessa ocasião, os israelitas estarão vivendo em paz, livres da guerra, reunidos de todas as partes e povos do mundo. Viverão tranquilos sobre os montes de Israel, que antes estavam desertos.
9Você e seus exércitos cairão sobre eles com violência, como uma grande tempestade, como uma grande nuvem negra que cobre toda a terra.
10“Assim diz o Soberano, o Senhor: Naquele dia você estará dominado por um plano perverso que vai surgir em sua mente.
11Você dirá: ‘Vou atacar essa terra onde as cidades não são protegidas por muros, ferrolhos nem portões. Eles estão vivendo em paz, tranquilos, e nem imaginam que podem ser atacados!
12Atacarei as cidades que estiveram desertas, mas agora estão cheias de gente. Conseguirei grandes riquezas, roubarei o gado do povo que andou espalhado pelo mundo e que foi reunido dentre as nações, e obterei riquezas. Eles têm muito gado e a terra toda gira em torno deles’.
13Mas Sabá e Dedã, e os príncipes mercadores de Társis, hão de perguntar: ‘Você veio para roubar as riquezas? Esse grande exército foi montado para tomar

7 Prepara-te; dispõe-te, tu e todas as multidões que se juntaram a ti, e assume o seu comando.
8 Depois de algum tempo, serás visitado. Nos últimos anos, virás para a terra restaurada da guerra, onde o povo foi reunido dentre muitos povos nos montes de Israel, que haviam estado desertos por longo tempo; mas aquela terra foi tirada dentre os povos, e todos os seus moradores agora estão seguros.
9 Então tu, todas as tuas tropas e a multidão que está contigo subirão e avançarão como uma tempestade; e serão como uma nuvem para cobrir a terra.

10 Assim diz o Senhor Deus: Naquele dia, terás projetos ambiciosos no coração e maquinarás um plano maligno.

11 Dirás: Subirei contra a terra de povoados; atacarei os que estão tranquilos, que vivem em segurança, onde todos moram em lugar sem muros nem trancas nem portas,

12 a fim de tomar o despojo, arrebatar a presa e levantar a mão contra os lugares desertos que agora se acham habitados, contra o povo que foi reunido dentre as nações, que adquiriu gado e bens, e habita no meio da terra.

13 Sabá, Dedã e os mercadores de Társis, com todos os seus leões vigorosos, te dirão: Acaso vens para tomar o despojo? Ajuntaste o teu bando para arrebatar a

7Prepara-te, e dispõe-te, tu e todas as tuas companhias que se têm ajuntado a ti, e serve-lhes de guarda.

8Depois de muitos dias, serás visitado. Nos últimos anos, virás à terra que foi retirada da espada e que foi congregada dentre muitos povos sobre os montes de Israel, que têm estado há muito desertos, porém ela foi tirada dentre os povos, e os seus moradores estarão todos seguros.

9Subirás, virás com uma tempestade e tornar-te-ás como uma nuvem para cobrir a terra, tu, e todas as tuas tropas, e muitos povos contigo.

10Assim diz o Senhor Jeová: Naquele dia, entrarão na tua mente certos projetos, e maquinarás um mau desígnio;

11e dirás: Subirei à terra de aldeias sem muros; irei contra os que estão em repouso, que habitam seguros, habitando todos sem terem muros e não tendo nem ferrolhos nem portas,
12para saqueares o despojo e te lançares sobre a presa; para tornares a tua mão contra os lugares desertos que se acham presentemente habitados e contra o povo que foi congregado dentre as nações, o qual adquiriu gado e bens e habita no meio da terra.
13Sabá, e Dedã, e os negociantes de Társis, com os seus leões novos, te dirão: És vindo para saqueares os despojos? Ajuntaste a tua companhia para te lançares sobre a

presa, para levar a prata e o ouro, para tomar o gado e as possessões, para saquear grandes despojos?

Gogue invadirá Israel

14 Portanto, ó filho do homem, profetiza e dize a Gogue: Assim diz o SENHOR Deus: Acaso, naquele dia, quando o meu povo de Israel habitar seguro, não o saberás tu?

15 Virás, pois, do teu lugar, dos lados do Norte, tu e muitos povos contigo, montados todos a cavalo, grande multidão e poderoso exército;

16 e subirás contra o meu povo de Israel, como nuvem, para cobrir a terra. Nos últimos dias, hei de trazer-te contra a minha terra, para que as nações me conheçam a mim, quando eu tiver vindicado a minha santidade em ti, ó Gogue, perante elas.

17 Assim diz o SENHOR Deus: Não és tu aquele de quem eu disse nos dias antigos, por intermédio dos meus servos, os profetas de Israel, os quais, então, profetizaram, durante anos, que te faria vir contra eles?

18 Naquele dia, quando vier Gogue contra a terra de Israel, diz o SENHOR Deus, a minha indignação será mui grande.

levar a prata e o ouro, para tomar o gado e os bens, para saquear o grande despojo?

14 Portanto, profetiza, ó filho do homem, e dize a Gogue: Assim diz o Senhor DEUS: Porventura não o saberás naquele dia, quando o meu povo Israel habitar em segurança?

15 Virás, pois, do teu lugar, do extremo norte, tu e muitos povos contigo, montados todos a cavalo, grande ajuntamento, e exército poderoso,

16 E subirás contra o meu povo Israel, como uma nuvem, para cobrir a terra. Nos últimos dias sucederá que hei de trazer-te contra a minha terra, para que os gentios me conheçam a mim, quando eu me houver santificado em ti, ó Gogue, diante dos seus olhos.

17 Assim diz o Senhor DEUS: Não és tu aquele de quem eu disse nos dias antigos, por intermédio dos meus servos, os profetas de Israel, os quais naqueles dias profetizaram largos anos, que te traria contra eles?

18 Sucederá, porém, naquele dia, no dia em que vier Gogue contra a terra de Israel, diz o Senhor DEUS, que a minha indignação subirá à minha face.

pela força os bens desse povo, a prata, o ouro, o gado e as terras?'

14"Filho do homem, profetize a Gogue: Assim diz o Soberano, o Senhor: Naquele dia, quando o meu povo estiver vivendo em paz na sua própria terra, você logo ficará sabendo.

15Você sairá de seu país, ao norte, acompanhado pelos exércitos de muitos povos; haverá grandes batalhões de cavalaria, e um exército numeroso.

16As suas tropas avançarão contra Israel, atacando de repente como uma nuvem de tempestade que cobre num instante todo o céu. Sim, no fim dos tempos você vai atacar o meu povo. Isso vai servir para as nações do mundo me conhecerem, quando eu mostrar a minha santidade e o meu poder contra você, Gogue, diante de todos os povos da terra.

17"Assim diz o Soberano, o Senhor: Você não é aquele de quem os meus antigos profetas falaram há muitos anos, anunciando que viria do norte para atacar Israel?

18Quando isso afinal acontecer, a minha ira será muito grande. Palavra do Soberano, o Senhor.

presa, para levar a prata e o ouro, para tomar o gado e os bens, para saquear um grande despojo?

Gogue invadirá Israel

14 Portanto, ó filho do homem, profetiza e diz a Gogue: Assim diz o Senhor Deus: Por acaso, naquele dia, quando o meu povo Israel habitar seguro, tu não o saberás?

15 Virás do teu lugar, lá do extremo norte, tu e muitos povos contigo, montados todos a cavalo, uma grande multidão e um exército numeroso;

16 e subirás como uma nuvem contra o meu povo Israel, para cobrir a terra. Nos últimos dias, eu te trarei contra a minha terra, para que as nações me conheçam quando eu manifestar minha santidade diante dos seus olhos por meio de ti, ó Gogue.

A ira do Senhor contra Gogue

17 Assim diz o Senhor Deus: Não és tu aquele de quem eu disse nos dias antigos, por meio de meus servos, os profetas de Israel, que naqueles dias profetizaram por muitos anos que eu te traria contra a nação?

18 Entretanto, diz o Senhor Deus: Naquele dia, quando Gogue vier contra a terra de Israel, o meu furor se acenderá.

presa? Para levares a prata e o ouro, para tirares o gado e os bens, para saqueares grande despojo?

Gogue invadirá Israel

14Portanto, filho do homem, profetiza e dize a Gogue: Assim diz o Senhor Jeová: Acaso, naquele dia, quando o meu povo de Israel habitar seguro, não o saberás tu?

15Virás do teu lugar lá dos últimos confins do norte, tu e muitos povos contigo, montados todos a cavalo, uma grande companhia e um exército pujante;

16e subirás contra o meu povo de Israel, como uma nuvem para cobrir a terra. Nos últimos dias, te trarei contra a minha terra, para que me conheçam as nações, quando eu for santificado em ti, ó Gogue, diante dos seus olhos.

A ira de Jeová contra Gogue

17Assim diz o Senhor Jeová: És tu aquele de quem, nos tempos antigos, por meio dos meus servos, os profetas de Israel, que naqueles dias profetizaram durante muitos anos, falei que eu te faria vir sobre eles?

18Naquele dia, quando Gogue vier contra a terra de Israel, diz o Senhor Jeová, a minha indignação subirá às minhas narinas.

19 Pois, no meu zelo, no brasume do meu furor, disse que, naquele dia, será fortemente sacudida a terra de Israel,

20 de tal sorte que os peixes do mar, e as aves do céu, e os animais do campo, e todos os répteis que se arrastam sobre a terra, e todos os homens que estão sobre a face da terra tremerão diante da minha presença; os montes serão deitados abaixo, os precipícios se desfarão, e todos os muros desabarão por terra.

21 Chamarei contra Gogue a espada em todos os meus montes, diz o SENHOR Deus; a espada de cada um se voltará contra o seu próximo.

22 Contenderei com ele por meio da peste e do sangue; chuva inundante, grandes pedras de saraiva, fogo e enxofre farei cair sobre ele, sobre as suas tropas e sobre os muitos povos que estiverem com ele.

23 Assim, eu me engrandecerei, vindicarei a minha santidade e me darei a conhecer aos olhos de muitas nações; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 39

A queda de Gogue

1 Tu, pois, ó filho do homem, profetiza ainda contra Gogue e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe de Rôs, de Meseque e Tubal.

19 Porque disse no meu zelo, no fogo do meu furor, que, certamente, naquele dia haverá grande tremor sobre a terra de Israel;

20 De tal modo que tremerão diante da minha face os peixes do mar, e as aves do céu, e os animais do campo, e todos os répteis que se arrastam sobre a terra, e todos os homens que estão sobre a face da terra; e os montes serão deitados abaixo, e os precipícios se desfarão, e todos os muros desabarão por terra.

21 Porque chamarei contra ele a espada sobre todos os meus montes, diz o Senhor DEUS; a espada de cada um se voltará contra seu irmão.

22 E contenderei com ele por meio da peste e do sangue; e uma chuva inundante, e grandes pedras de saraiva, fogo, e enxofre farei chover sobre ele, e sobre as suas tropas, e sobre os muitos povos que estiverem com ele.

23 Assim eu me engrandecerei e me santificarei, e me darei a conhecer aos olhos de muitas nações; e saberão que eu sou o Senhor.

Ezequiel 39

19 Com o meu grande zelo por Israel, no fogo do meu furor, sacudirei violentamente a terra de Israel.

20 O terremoto será tão forte que todos os seres vivos da terra — peixes, aves, animais do campo, cobras e lagartos, e todos os homens — tremerão de medo. Os montes cairão, os abismos desaparecerão e todas as paredes vão desabar.

21 Trarei morte violenta contra Gogue e seus exércitos no alto dos montes de Israel, diz o Soberano, o Senhor. A confusão será tão grande que seus próprios soldados vão se matar uns aos outros.

22 Além disso, mandarei doenças mortais contra seu exército de muitas nações. Haverá chuva forte, enchentes e chuva de pedras. Farei cair fogo e enxofre sobre você e seus soldados.

23 Assim eu mostrarei ao mundo o meu grande poder, cumprirei a minha justiça e a minha santidade. Então os povos da terra saberão que eu sou o Senhor!

Ezequiel 39

1 "Filho do homem, continue profetizando os meus planos contra Gogue e diga: Assim diz o Soberano, o Senhor: Eu sou seu inimigo, Gogue, príncipe e general de Meseque e Tubal.

19 Pois, no meu zelo e no meu grande furor, eu disse que naquele dia haveria um grande terremoto na terra de Israel;

20 de modo que os peixes do mar, as aves do céu, os animais do campo e todos os seres que se arrastam sobre a terra tremerão diante de mim, bem como todos os homens que estão sobre a face da terra; e os montes serão deitados abaixo, e os precipícios se desfarão, e todos os muros desabarão.

21 Convocarei a espada contra ele sobre todos os meus montes, diz o Senhor Deus; a espada de cada um se voltará contra seu irmão.

22 Também executarei juízo contra ele por meio da praga e do sangue. Farei cair chuva torrencial, granizo, fogo e enxofre sobre ele, as suas tropas e os muitos povos que estão com ele.

23 Assim eu me engrandecerei e me santificarei; e me tornarei conhecido aos olhos de muitas nações; e saberão que eu sou o Senhor.

Ezequiel 39

A queda de Gogue

1 Ó filho do homem, profetiza contra Gogue, dizendo: Assim diz o Senhor Deus: Eu coloco-me contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e Tubal;

19 Pois, no meu zelo e no ardor da minha ira, falei: Certamente, naquele dia, haverá um grande tremor na terra de Israel,

20 de sorte que os peixes do mar, e as aves do céu, e os animais do campo, e todos os répteis que se arrastam sobre a terra e todos os homens que há sobre a face da terra, tremerão diante da minha presença, e os montes serão deitados abaixo, e os precipícios cairão, e todos os muros cairão por terra.

21 Chamarei a espada contra ele para que venha sobre todos os meus montes, diz o Senhor Jeová; a espada de cada um se voltará contra o seu irmão.

22 Contenderei com ele pela peste e pelo sangue; farei chover sobre ele, sobre as suas tropas e sobre os muitos povos que estão com ele uma chuva inundante, grandes pedras de saraiva, fogo e enxofre.

23 Eu me engrandecerei, e me santificarei, e me darei a conhecer aos olhos de muitas nações; e saberão que eu sou Jeová.

Ezequiel 39

Queda de Gogue

1 Tu, filho do homem, profetiza contra Gogue e dize: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que sou contra ti, ó Gogue, príncipe de Rôs, Meseque e Tubal;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 Far-te-ei que te volvas e te conduzirei, far-te-ei subir dos lados do Norte e te trarei aos montes de Israel.
3 Tirarei o teu arco da tua mão esquerda e farei cair as tuas flechas da tua mão direita.
4 Nos montes de Israel, cairás, tu, e todas as tuas tropas, e os povos que estão contigo; a toda espécie de aves de rapina e aos animais do campo eu te darei, para que te devorem.
5 Cairás em campo aberto, porque eu falei, diz o SENHOR Deus.
6 Meterei fogo em Magogue e nos que habitam seguros nas terras do mar; e saberão que eu sou o SENHOR.
7 Farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo de Israel e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; e as nações saberão que eu sou o SENHOR, o Santo em Israel.
8 Eis que vem e se cumprirá, diz o SENHOR Deus; este é o dia de que tenho falado.
9 Os habitantes das cidades de Israel sairão e queimarão, de todo, as armas, os escudos, os paveses, os arcos, as flechas, os bastões de mão e as lanças; farão fogo com tudo isto por sete anos.
10 Não trarão lenha do campo, nem a cortarão dos bosques, mas com as armas

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 E te farei voltar, mas deixarei uma sexta parte de ti, e far-te-ei subir do extremo norte, e te trarei aos montes de Israel.
3 E, com um golpe, tirarei o teu arco da tua mão esquerda, e farei cair as tuas flechas da tua mão direita.
4 Nos montes de Israel cairás, tu e todas as tuas tropas, e os povos que estão contigo; e às aves de rapina, de toda espécie, e aos animais do campo, te darei por comida.
5 Sobre a face do campo cairás, porque eu o falei, diz o Senhor DEUS.
6 E enviarei um fogo sobre Magogue e entre os que habitam seguros nas ilhas; e saberão que eu sou o Senhor.
7 E farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; e os gentios saberão que eu sou o Senhor, o Santo em Israel.
8 Eis que vem, e se cumprirá, diz o Senhor DEUS; este é o dia de que tenho falado.
9 E os habitantes das cidades de Israel sairão, e acenderão o fogo, e queimarão as armas, e os escudos e as rodelas, com os arcos, e com as flechas, e com os bastões de mão, e com as lanças; e acenderão fogo com elas por sete anos.
10 E não trarão lenha do campo, nem a cortarão dos bosques, mas com as armas

NOVA BÍBLIA VIVA

2 Eu mesmo traçarei o seu caminho; obrigarei você e seus exércitos a virem do norte e invadirem a terra de Israel.
3 Sobre os montes de Israel, arrancarei o arco de sua mão esquerda e as flechas de sua mão direita.
4 Você e seu grande exército serão destruídos sobre os montes de Israel. Servirão de alimento para as aves que comem carniça e os animais ferozes.
5 Seu ataque não chegará até as cidades; você será derrotado em campo aberto. Palavra do Soberano, o Senhor.
6 Farei chover fogo sobre Magogue e seus aliados, que vivem em segurança no litoral. Assim eles reconhecerão que eu sou o Senhor.
7 "Assim farei o meu povo de Israel conhecer o meu santo nome. Nunca mais permitirei que eles desonrem o meu nome diante de outras nações. Assim todas as nações saberão que eu sou o Senhor, o Santo de Israel.
8 Com toda a certeza, o dia de julgamento prometido por mim está se aproximando. Palavra do Soberano, o Senhor.
9 "Os moradores das cidades de Israel irão ao campo de batalha. Lá, apanharão todas as armas, os escudos pequenos e grandes, os arcos e as flechas, as lanças e os dardos, e usarão tudo isso como lenha para suas fogueiras.
10 Durante sete anos não precisarão derrubar árvores nas florestas, nem

ALMEIDA SÉCULO 21

2 eu te farei retornar e, conduzindo-te, te farei subir do extremo norte e te trarei aos montes de Israel.
3 Tirarei com um golpe o teu arco da mão esquerda e farei cair as tuas flechas da mão direita.
4 Nos montes de Israel cairás, tu e todas as tuas tropas, e os povos que estão contigo; e as aves de rapina de toda espécie e os animais do campo te devorarão.
5 Tu cairás em campo aberto, porque eu falei, diz o Senhor Deus.
6 Enviarei fogo sobre Magogue e entre os que habitam seguros nas ilhas; e saberão que eu sou o Senhor.
7 Farei o meu santo nome conhecido no meio do meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; e as nações saberão que eu sou o Senhor, o Santo em Israel.
8 E isso virá e se cumprirá, diz o Senhor Deus; este é o dia de que tenho falado.
9 Os habitantes das cidades de Israel sairão, acenderão o fogo com as armas e queimarão os escudos grandes e pequenos, os arcos e as flechas, os bastões de mão e as lanças. Durante sete anos queimarão tudo isso.
10 Eles não precisarão trazer lenha do campo, nem a cortarão dos bosques, mas

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2 far-te-ei virar, e te conduzirei, e te farei subir dos últimos confins do norte, e te trarei para subir os montes de Israel.
3 Com um golpe, tirarei da tua mão esquerda o teu arco e farei cair da tua mão direita as tuas flechas.
4 Sobre os montes de Israel, cairás, tu, todas as tuas tropas e os povos que estão contigo; e te darei às aves de rapina de toda sorte e aos animais do campo, para que te devorem.
5 Sobre a face do campo, cairás, porque eu o falei, diz o Senhor Jeová.
6 Meterei o fogo em Magogue e nos que habitam seguros nas ilhas; e saberão que eu sou Jeová.
7 Farei conhecido o meu nome no meio do meu povo de Israel e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; as nações saberão que eu sou Jeová, o Santo de Israel.
8 Eis que isso vem e se realizará, diz o Senhor Jeová; este é o dia de que falei.
9 Os habitantes das cidades de Israel sairão e, com as armas, acenderão fogo, queimando os escudos e os paveses, os arcos e as flechas, os bastões de mão e as lanças; com elas, acenderão fogo por sete anos,
10 de sorte que não trarão lenha do campo, nem a cortarão dos bosques. Pois com as

acenderão fogo; saquearão aos que os saquearam e despojarão aos que os despojaram, diz o SENHOR Deus.

acenderão fogo; e roubarão aos que os roubaram, e despojarão aos que os despojaram, diz o Senhor DEUS.

apanhar pedaços de madeira nos campos para fazer fogo! Usarão para isso as armas do exército que invadiu sua terra. Eles tirarão as coisas daqueles que os roubaram e saquearão aqueles que os saquearam. Palavra do Soberano, o Senhor.

acenderão o fogo com as armas; roubarão os que os roubaram e despojarão os que os despojaram, diz o Senhor Deus.

armas acenderão fogo, despojarão os que despojaram e roubarão os que os roubaram, diz o Senhor Jeová.

O sepultamento das hordas de Gogue

11 Naquele dia, darei ali a Gogue um lugar de sepultura em Israel, o vale dos Viajantes, ao oriente do mar; espantar-se-ão os que por ele passarem. Nele, sepultarão a Gogue e a todas as suas forças e lhe chamarão o vale das Forças de Gogue.

12 Durante sete meses, estará a casa de Israel a sepultá-los, para limpar a terra.

13 Sim, todo o povo da terra os sepultará; ser-lhes-á memorável o dia em que eu for glorificado, diz o SENHOR Deus.

14 Serão separados homens que, sem cessar, percorrerão a terra para sepultar os que entre os transeuntes tenham ficado nela, para a limpar; depois de sete meses, iniciarão a busca.

15 Ao percorrerem eles a terra, a qual atravessarão, em vendo algum deles o osso de algum homem, porá ao lado um sinal, até que os enterradores o sepultem no vale das Forças de Gogue.

16 Também o nome da cidade será o das Forças. Assim, limparão a terra.

11 E sucederá que, naquele dia, darei ali a Gogue um lugar de sepultura em Israel, o vale dos que passam ao oriente do mar; e pararão os que por ele passarem; e ali sepultarão a Gogue, e a toda a sua multidão, e lhe chamarão o vale da multidão de Gogue.

12 E a casa de Israel os enterrará durante sete meses, para purificar a terra.

13 Sim, todo o povo da terra os enterrará, e será para eles memo-rável dia em que eu for glorificado, diz o Senhor Deus.

14 E separarão homens que incessantemente percorrerão a terra, para que eles, juntamente com os que passam, sepultem os que tiverem ficado sobre a face da terra, para a purificarem; durante sete meses farão esta busca.

15 E os que percorrerem a terra, a qual atravessarão, vendo algum osso de homem, porão ao lado um sinal; até que os enterradores o tenham enterrado no vale da multidão de Gogue.

16 E também o nome da cidade será Hamona; assim purificarão a terra.

11“Prepararei um enorme cemitério para Gogue e seu exército no vale dos Viajantes, a leste do mar Morto. Será impossível passar por aquele vale depois disso. Ali serão enterrados Gogue e seu exército. Por isso, o nome do lugar será mudado para “vale do Exército de Gogue”.

12“O povo de Israel levará sete meses para enterrar todos os mortos e purificar a terra!

13Todo o povo tomará parte nessa tarefa. O dia em que eu mostrar a Israel a minha glória será lembrado para sempre pelo meu povo. Palavra do Soberano, o Senhor.

14“Depois de sete meses, alguns homens serão indicados para percorrer a terra de alto a baixo, procurando corpos mortos ainda não enterrados, para deixar a terra completamente purificada.

15Quando encontrarem algum corpo morto, colocarão ao lado um sinal. Vendo esse sinal, os coveiros levarão o corpo para o vale do Exército de Gogue, e ali ele será enterrado.

16Aquela grande cidade de mortos será chamada “Multidão”. Assim, afinal, a terra ficará completamente purificada.

A derrota de Gogue

11 Naquele dia, darei a Gogue uma sepultura em Israel, o vale dos viajantes ao leste do mar, onde se espantarão todos os que por ele passarem; ali sepultarão Gogue e toda a sua multidão, e o chamarão o vale de Hamom-Gogue.

12 A casa de Israel levará sete meses para sepultá-los e purificar a terra.

13 Todo o povo da terra os enterrará; e isso lhes servirá de lembrança, no dia em que eu for glorificado, diz o Senhor Deus.

14 Separarão homens que percorrerão a terra sem parar, a fim de sepultar os que tiverem sido deixados na terra, para a purificar. Depois de sete meses, farão a busca;

15e, ao percorrerem a terra, se alguém vir um osso de homem, levantará um sinal perto dele, até que os coveiros o enterrem no vale de Hamom-Gogue.

16 E o nome da cidade será Hamoná. Assim purificarão a terra.

Enterro das hordas de Gogue

11Naquele dia, darei a Gogue como lugar de sepultura em Israel, o vale dos que passam, ao oriente do mar; fará parar aos que passam; ali, sepultarão a Gogue e toda a sua multidão e chamar-lhe-ão o vale de Hamom-Gogue.

12Os da casa de Israel levarão sete meses em sepultá-los, para purificarem a terra.

13Todo o povo da terra os sepultará; isso lhes servirá de fama no dia em que eu for glorificado, diz o Senhor Jeová.

14Eles separarão homens que, para purificarem a terra, incessantemente a percorram, sepultando os que passam, a saber, os que ficam sobre a face da terra; depois de passados sete meses, farão essa busca.

15Os que percorrem a terra a percorrerão, e, quando algum deles vir um osso de homem, pôr-lhe-á ao pé um sinal, até que os enterradores o tenham enterrado no vale de Hamom-Gogue.

16O nome da cidade será Hamoná. Assim, purificarão a terra.

O grande sacrifício do Senhor

17 Tu, pois, ó filho do homem, assim diz o SENHOR Deus: Dize às aves de toda espécie e a todos os animais do campo: Ajuntai-vos e vinde, ajuntai-vos de toda parte para o meu sacrifício, que eu oferecerei por vós, sacrifício grande nos montes de Israel; e comereis carne e bebereis sangue.

18 Comereis a carne dos poderosos e bebereis o sangue dos príncipes da terra, dos carneiros, dos cordeiros, dos bodes e dos novilhos, todos engordados em Basã.

19 Do meu sacrifício, que oferecerei por vós, comereis a gordura até vos fartardes e bebereis o sangue até vos embriagardes.

20 À minha mesa, vós vos fartareis de cavalos e de cavaleiros, de valentes e de todos os homens de guerra, diz o SENHOR Deus.

21 Manifestarei a minha glória entre as nações, e todas as nações verão o meu juízo, que eu tiver executado, e a minha mão, que sobre elas tiver descarregado.

22 Desse dia em diante, os da casa de Israel saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus.

23 Saberão as nações que os da casa de Israel, por causa da sua iniqüidade, foram levados para o exílio, porque agiram

17 Tu, pois, ó filho do homem, assim diz o Senhor DEUS, dize às aves de toda espécie, e a todos os animais do campo: Ajuntai-vos e vinde, congregai-vos de toda parte para o meu sacrifício, que eu ofereci por vós, um sacrifício grande, nos montes de Israel, e comei carne e bebei sangue.

18 Comereis a carne dos poderosos e bebereis o sangue dos príncipes da terra; dos carneiros, dos cordeiros, e dos bodes, e dos bezerros, todos cevados de Basã.

19 E comereis a gordura até vos fartardes e bebereis o sangue até vos embebedardes, do meu sacrifício que ofereci por vós.

20 E, à minha mesa, fartar-vos-ei de cavalos, de carros, de poderosos, e de todos os homens de guerra, diz o Senhor DEUS.

21 E eu porei a minha glória entre os gentios e todos os gentios verão o meu juízo, que eu tiver executado, e a minha mão, que sobre elas tiver descarregado.

22 E saberão os da casa de Israel que eu sou o Senhor seu Deus, desde aquele dia em diante.

23 E os gentios saberão que os da casa de Israel, por causa da sua iniqüidade, foram levados em cativeiro, porque se rebelaram

17“Agora, filho do homem, assim diz o Soberano, o Senhor: Chame para a terra de Israel todas as aves que comem carne, todos os animais ferozes, e diga: Venham! Ajuntem-se em bandos e venham, de onde estiverem, para o meu grande sacrifício. Eu vou lhes oferecer uma grande festa de sacrifícios em que vocês poderão comer carne humana e beber sangue à vontade sobre os montes de Israel!

18Venham devorar a carne e beber o sangue de príncipes, generais e soldados valentes. Eles é que serão os cordeiros, carneiros, cabritos e touros do meu sacrifício; todos eles animais grandes e gordos como os animais de Basã.

19Venham! Podem comer carne até não aguentar mais! Podem beber sangue até ficar bêbados! Sou eu quem oferece a vocês essa festa de sacrifício.

20Fartem-se, comendo à minha mesa! Haverá carne de cavalos e cavaleiros, de soldados valentes e homens de guerra. Palavra do Soberano, o Senhor.

21“Assim, mostrarei aos povos do mundo a minha glória. Todos hão de ver o castigo recebido por Gogue e seus aliados, e saberão que fui eu quem dei o castigo.

22Daquele dia em diante meu povo há de saber com certeza que eu sou o Senhor, o seu Deus.

23Os povos do mundo saberão por que eles foram levados para longe de sua terra, como escravos; foi por causa da sua

O grande sacrifício

17 Ó filho do homem, assim diz o Senhor Deus: Diz às aves de toda espécie e a todos os animais selvagens: Ajuntai-vos e vinde; ajuntai-vos de todos os lados para o meu sacrifício, que eu faço por vós, sacrifício grande sobre os montes de Israel, para comerdes carne e beberdes sangue.

18 Comereis as carnes dos poderosos e bebereis o sangue dos príncipes da terra, dos carneiros e dos cordeiros, dos bodes e dos novilhos, todos eles engordados em Basã.

19Comereis da gordura até vos fartardes, e bebereis do sangue até vos embebedardes; da gordura e do sangue do sacrifício que vos estou preparando.

20 E vos fartareis de cavalos e de cavaleiros, de valentes e de todos os guerreiros à minha mesa, diz o Senhor Deus.

21 Estabelecerei a minha glória entre as nações, e todas elas verão o meu juízo que eu houver executado, e a minha mão, que eu houver descarregado sobre elas.

22 Daquele dia em diante, os da casa de Israel saberão que eu sou o Senhor Deus.

23 E as nações saberão que os da casa de Israel foram levados em cativeiro por causa da sua maldade; porque agiram de

O grande sacrifício de Jeová

17Filho do homem, assim diz o Senhor Jeová: Fala às aves de toda sorte, e a todo animal do campo: Congregai-vos e vinde; ajuntai-vos de todos os lados para o meu sacrifício que sacrifico por vós, um sacrifício grande, sobre os montes de Israel, para comerdes carne e beberdes sangue.

18Comereis as carnes dos poderosos e bebereis o sangue dos príncipes da terra, de carneiros, de cordeiros, de bodes e de novilhos, todos eles cevados de Basã.

19Comereis a gordura até vós fartardes e bebereis o sangue até ficardes embriagados, do meu sacrifício que sacrifiquei por vós.

20À minha mesa, fartar-vos-eis de cavalos e de carros, de valentes e de todos os homens de guerra, diz o Senhor Jeová.

21Estabelecerei a minha glória entre as nações, e todas as nações verão o meu juízo que eu tiver executado e a minha mão que eu sobre eles tiver posto.

22Assim, saberão os da casa de Israel que eu sou Jeová, seu Deus, desde aquele dia em diante.

23E saberão as nações que a casa de Israel, por causa da sua iniquidade, foi levada ao cativeiro, porque

perfidamente contra mim, e eu escondi deles o rosto, e os entreguei nas mãos de seus adversários, e todos eles caíram à espada.

24 Segundo a sua imundícia e as suas transgressões, assim me houve com eles e escondi deles o rosto.

25 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Agora, tornarei a mudar a sorte de Jacó e me compadecerei de toda a casa de Israel; terei zelo pelo meu santo nome.

26 Esquecerão a sua vergonha e toda a perfídia com que se rebelaram contra mim, quando eles habitarem seguros na sua terra, sem haver quem os espante,

27 quando eu tornar a trazê-los de entre os povos, e os houver ajuntado das terras de seus inimigos, e tiver vindicado neles a minha santidade perante muitas nações.

28 Saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus, quando virem que eu os fiz ir para o cativeiro entre as nações, e os tornei a ajuntar para voltarem à sua terra, e que lá não deixarei a nenhum deles.

contra mim, e eu escondi deles a minha face, e os entreguei nas mãos de seus adversários, e todos caíram à espada.

24 Conforme a sua imundícia e conforme as suas transgressões me houve com eles, e escondi deles a minha face.

25 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Agora tornarei a trazer os cativos de Jacó, e me compadecerei de toda a casa de Israel; zelarei pelo meu santo nome.

26 E levarão sobre si a sua vergonha, e toda a sua rebeldia, com que se rebelaram contra mim, quando eles habitarem seguros na sua terra, sem haver quem os espante.

27 Quando eu os tornar a trazer de entre os povos, e os houver ajuntado das terras de seus inimigos, e eu for santificado neles aos olhos de muitas nações,

28 Então saberão que eu sou o Senhor seu Deus, vendo que eu os fiz ir em cativeiro entre os gentios, e os ajuntarei para voltarem a sua terra, e não mais deixarei lá nenhum deles.

desobediência! Foi por causa da sua infidelidade a mim! Por isso escondi deles o meu rosto, entreguei o meu povo nas mãos de seus inimigos, e muitos foram mortos;

24 castiguei Israel conforme seus pecados exigiam. Foi pela maldade de seus pecados que escondi deles o meu rosto.

25 "Mas agora, assim diz o soberano, o Senhor: Mudarei o rumo da história do meu povo Israel! Mostrarei meu amor a todo o meu povo, para que o mundo saiba quem sou eu na verdade. Protegerei o meu santo nome!

26 Eles se esquecerão de seu tempo de traição e da vergonha que sua infidelidade trouxe à nação. Voltarão para sua própria terra, vivendo em paz e segurança, sem que ninguém lhes cause medo.

27 Eles se esquecerão de seu passado cheio de pecados, quando eu escolher o meu povo, que anda espalhado entre os povos. Na história de Israel, mostrarei ao mundo como é grande a minha santidade e a minha justiça.

28 Quando virem que eu, o Senhor, mandei Israel para longe de sua terra, como uma nação escrava, e quando virem que eu, o Senhor, trouxe o meu povo de volta à sua terra, sem deixar um sequer longe de Israel, então, finalmente, eles saberão que eu sou o Senhor, o seu Deus.

forma traiçoeira para comigo, e escondi deles o rosto; por isso os entreguei nas mãos de seus adversários, e todos caíram pela espada.

24 Eu agi para com eles conforme a sua impureza e as suas transgressões, e escondi deles o rosto.

Israel será restaurado

25 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Agora tornarei a trazer Jacó e me compadecerei de toda a casa de Israel; terei zelo pelo meu santo nome.

26 Quando habitarem seguros na sua terra, sem terem medo de ninguém, eles se esquecerão tanto da sua vergonha como de todas as infidelidades pelas quais transgrediram contra mim.

27 Quando eu os trouxer de volta dos povos, e os houver ajuntado das terras de seus inimigos, serei santificado neles aos olhos de muitas nações.

28 Então saberão que eu sou o Senhor seu Deus, quando virem que eu os levei ao cativeiro entre as nações e os trouxe de volta para a sua terra. Não deixarei lá nenhum deles;

eles transgrediram contra mim, e eu escondi deles o meu rosto. Assim, os entreguei nas mãos dos seus adversários, e todos eles caíram à espada.

24 Conforme a sua imundícia e conforme as suas transgressões, me houve com eles e escondi deles o meu rosto.

Israel será restaurado

25 Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Agora, tornarei a trazer o cativeiro de Jacó, e terei compaixão de toda a casa de Israel, e zelarei pelo meu santo nome.

26 Levarão sobre si a sua vergonha e todas as suas transgressões pelas quais transgrediram contra mim, quando habitarem seguros na sua terra, e ninguém os amedrontará,

27 quando eu tiver tornado a trazê-los dentre os povos, e os tiver ajuntado das terras dos seus inimigos, e for santificado neles à vista de muitas nações.

28 Saberão que eu sou Jeová, seu Deus, vendo que os fiz ir para o cativeiro entre as nações e tornei a ajuntá-los para a sua terra. Não deixarei lá nenhum deles doravante,

29 Já não esconderei deles o rosto, pois derramarei o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 40

A visão do templo

1 No ano vigésimo quinto do nosso exílio, no princípio do ano, no décimo dia do mês, catorze anos após ter caído a cidade, nesse mesmo dia, veio sobre mim a mão do SENHOR, e ele me levou para lá.

2 Em visões, Deus me levou à terra de Israel e me pôs sobre um monte muito alto; sobre este havia um como edifício de cidade, para o lado sul.

3 Ele me levou para lá, e eis um homem cuja aparência era como a do bronze; estava de pé na porta e tinha na mão um cordel de linho e uma cana de medir.

4 Disse-me o homem: Filho do homem, vê com os próprios olhos, ouve com os próprios ouvidos; e põe no coração tudo quanto eu te mostrar, porque para isso foste trazido para aqui; anuncia, pois, à casa de Israel tudo quanto estás vendo.

5 Vi um muro exterior que rodeava toda a casa e, na mão do homem, uma cana de medir, de seis côvados, cada um dos quais media um côvado e quatro dedos. Ele mediu a largura do edifício, uma cana; e a altura, uma cana.

29 Nem lhes esconderei mais a minha face, pois derramarei o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 40

1 No ano vinte e cinco do nosso cativeiro, no princípio do ano, no décimo dia do mês, catorze anos depois que a cidade foi conquistada, naquele mesmo dia veio sobre mim a mão do SENHOR, e me levou para lá.

2 Em visões de Deus me levou à terra de Israel, e me pôs sobre um monte muito alto, sobre o qual havia como que um edifício de cidade para o lado sul.

3 E, havendo-me levado ali, eis que um homem cuja aparência era como a do bronze, tendo um cordel de linho na sua mão e uma cana de medir, e estava em pé na porta.

4 E disse-me o homem: Filho do homem, vê com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, e põe no teu coração tudo quanto eu te fizer ver; porque para to mostrar foste tu aqui trazido; anuncia, pois, à casa de Israel tudo quanto vires.

5 E havia um muro fora da casa, em seu redor, e na mão do homem uma cana de medir, de seis côvados, cada um dos quais tinha um côvado e um palmo; e ele mediu a largura do edifício, uma cana, e a altura, uma cana.

29Nunca mais voltarei a esconder deles o meu rosto; pelo contrário, derramarei o meu Espírito sobre a nação de Israel. Palavra do Soberano, o Senhor”.

Ezequiel 40

1No início do vigésimo quinto ano do exílio, no início do ano, no décimo dia do mês, no décimo quarto ano depois da queda da cidade, a mão do Senhor veio sobre mim e me levou para lá.

2Em visões, Deus me levou à terra de Israel e me colocou sobre um monte muito alto. Lá, havia os edifícios de uma cidade à minha frente, em direção ao sul.

3O Senhor me levou mais perto, e eu vi um homem que brilhava como metal polido. Ele estava parado em frente a um portão; na sua mão havia um fio de linho e uma régua de medir.

4E o homem me disse: “Filho do homem, observe bem, ouça com atenção; decore tudo o que vou lhe mostrar. Foi para isso que você foi trazido até aqui. Seu dever é contar ao povo de Israel tudo o que você vai ver aqui”.

5Vi, então, o homem medir o muro que cercava o templo, usando aquela régua de medir. A régua na mão do homem tinha seis medidas longas, cada uma com meio metro de comprimento. Depois de medir,

29 nem deles esconderei mais o rosto, pois derramei o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o Senhor Deus.

Ezequiel 40

O templo restaurado

1 No início do vigésimo quinto ano do nosso cativeiro, no décimo dia do mês, no décimo quarto ano depois que a cidade foi conquistada, naquele mesmo dia a mão do Senhor veio sobre mim

2 e me levou em visões de Deus à terra de Israel; e me pôs sobre um monte muito alto, sobre o qual havia um edifício semelhante a uma cidade no lado sul.

3 Levou-me para lá, onde vi um homem cuja aparência era como a do bronze; tinha na mão uma corda de linho e uma vara de medir; e ele estava em pé na porta.

4 E o homem me disse: Filho do homem, vê com os olhos, ouve com os ouvidos e guarda no coração tudo quanto eu te mostrar, pois foste trazido aqui para que eu te mostre isso. Anuncia à casa de Israel tudo quanto vires.

5 Havia um muro ao redor do templo, do lado de fora, e na mão do homem, uma vara de medir de seis côvados de comprimento, tendo cada côvado quatro dedos a mais; ele mediu o edifício, que tinha uma vara de largura e uma de altura.

29nem lhes esconderei mais o meu rosto, pois derramei o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 40

A restauração do templo: os átrios e os vestíbulos

1 No ano vinte e cinco do nosso cativeiro, no princípio do ano, no décimo dia do mês, no ano quatorze depois que a cidade foi ferida, nesse mesmo dia, veio sobre mim a mão de Jeová, e ele me levou para lá.

2Em visões de Deus, me levou à terra de Israel e me pôs sobre um monte mui alto, sobre o qual estava um como edifício de cidade para a banda do sul.

3Ele me levou para lá, e eis um homem cujo parecer era como o parecer de cobre. Ele tinha na mão um cordel de linho e uma cana de medir e estava de pé na porta.

4Disse-me o homem: Filho do homem, vê com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, e aplica o teu coração a tudo quanto eu te hei de mostrar, pois, para eu to mostrar, foste para aqui trazido. Anuncia à casa de Israel tudo quanto estás vendo.

5Eis um muro ao redor da casa do lado de fora, e, na mão do homem, uma cana de medir de seis cúbitos de comprimento, tendo cada cúbito um cúbito e um palmo. Ele mediu a largura do edifício: era uma cana; e a altura: uma cana.

ele me disse: “Este muro tem três metros de espessura e três metros de altura”.

6 Então, veio à porta que olhava para o oriente e subiu pelos seus degraus; mediu o limiar da porta: uma cana de largura, e o outro limiar: uma cana de largura.

7 Cada câmara tinha uma cana de comprido e uma cana de largura; o espaço entre uma e outra câmara era de cinco côvados; o limiar da porta, junto ao vestíbulo da porta interior, tinha uma cana.

8 Também mediu o vestíbulo da porta interior: uma cana.

9 Então, mediu o vestíbulo da porta, que tinha oito côvados; e os seus pilares: dois côvados; o vestíbulo olha do interior da casa para a porta.

10 A porta para o lado oriental possuía três câmaras de cada lado, cuja medida era a mesma para cada uma; também os pilares deste lado e do outro mediam o mesmo.

11 Mediu mais a largura da entrada da porta, que era de dez côvados; a profundidade da entrada: treze côvados.

12 O espaço em frente das câmaras era de um côvado, e de um côvado, o espaço do outro lado; cada câmara tinha seis côvados em quadrado.

13 Então, mediu a porta desde a extremidade do teto de uma câmara até à

6 Então veio à porta que olhava para o caminho do oriente, e subiu pelos seus degraus; mediu o umbral da porta, uma cana de largo, e o outro umbral, uma cana de largo.

7 E cada câmara tinha uma cana de comprido, e uma cana de largo, e o espaço entre os aposentos era de cinco côvados; e o umbral da porta, ao pé do vestíbulo da porta, por dentro, era de uma cana.

8 Também mediu o vestíbulo da porta, por dentro, uma cana.

9 Então mediu o vestíbulo da porta, que tinha oito côvados, e os seus pilares, dois côvados, e este vestíbulo da porta, estava por dentro.

10 As câmaras da porta para o lado do oriente eram três de um lado e três do outro; a mesma medida era a dos três; também os pilares de um lado e do outro tinham a mesma medida.

11 Mediu mais a largura da entrada da porta, que era de dez côvados; e o comprimento da porta, treze côvados.

12 E o espaço em frente das câmaras era de um côvado, e de um côvado o espaço do outro lado; e cada câmara tinha seis côvados de um lado e seis côvados do outro.

13 Então mediu a porta desde o telhado de uma câmara até ao telhado da outra, vinte

6A seguir, me levou até a porta leste do muro. Subimos os sete degraus que davam num corredor. Esse corredor tinha três metros de extensão.

7Atravessando o corredor, descobri três salas dos guardas de cada lado. As salas eram quadradas e tinham três metros de comprimento e três metros de largura, e as paredes entre uma sala e outra tinham dois metros e meio de espessura.

8Depois ele mediu o pórtico,

9que tinha quatro metros de extensão e seus batentes tinham um metro de espessura. O pórtico estava voltado para o templo.

10Da porta oriental para dentro havia três salas de cada lado; elas tinham as mesmas medidas, e as paredes entre as salas eram todas da mesma espessura.

11Depois de passarmos pelas salas, havia uma porta de cinco metros de largura que dava para um salão com seis metros e meio de comprimento.

12Em frente a cada uma das salas havia uma mureta, que media meio metro de altura e meio metro de espessura. Essas salas tinham três metros de cada lado.

13Depois disso, o homem mediu o comprimento total do corredor de entrada,

6Então ele veio à porta oriental e subiu pelos seus degraus; mediu a soleira da porta, que tinha uma vara de largura, e a outra soleira, uma vara de largura.

7Cada sala tinha uma vara de comprimento e uma de largura; e o espaço entre as salas era de cinco côvados; e a soleira da porta, junto ao pórtico, em direção ao templo, tinha uma vara.

8Ele também mediu o pórtico, em direção ao templo, que tinha uma vara.

9 Então mediu o pórtico, que era de oito côvados, e os seus pilares, dois côvados; e o pórtico estava na direção do templo.

10A porta oriental possuía três salas de cada lado; as três tinham a mesma medida; os pilares dos dois lados também tinham a mesma medida.

11Ele mediu a largura da entrada da porta, que era de dez côvados; e o comprimento da porta, treze côvados.

12Em frente de cada sala havia um espaço de um côvado, o espaço do outro lado também era de um côvado; e cada câmara tinha seis côvados de um lado e seis côvados do outro.

13Então mediu a porta, desde o teto de uma sala até o de outra; a largura de uma

6Então, veio à porta que olha para o oriente e subiu pelos seus degraus; mediu o limiar da porta: era uma cana de largo; e o outro limiar: uma cana de largo.

7Cada câmara tinha uma cana de comprido e uma cana de largo; o espaço entre as câmaras era de cinco cúbitos, e o limiar da porta junto ao vestíbulo da porta, para a banda da casa, tinha uma cana.

8Também mediu o vestíbulo da porta em direção da casa: era uma cana.

9Então, mediu o vestíbulo da porta: era de oito cúbitos; e as suas ombreiras: de dois cúbitos. O vestíbulo da porta olha para a casa.

10As câmaras da porta para a banda do oriente eram três duma parte, e três da outra, que tinham uma só medida: e as ombreiras tinham uma só medida duma e da outra parte.

11Mediu a largura da entrada da porta: era de dez cúbitos; o comprimento da porta: de treze cúbitos;

12diante das câmaras, uma margem dum cúbito numa parte, e uma margem dum cúbito na outra parte: e as câmaras, de seis cúbitos duma parte e da outra.

13Mediu a porta desde o telhado duma câmara até o telhado da outra: largura de

da outra: vinte e cinco côvados de largura; e uma porta defronte da outra.

14 Mediu a distância até aos pilares, sessenta côvados, e o átrio se estendia até aos pilares em redor da porta.

15 Desde a dianteira da porta da entrada até à dianteira do vestíbulo da porta interior, havia cinqüenta côvados.
16 Havia também janelas com fasquias fixas superpostas para as câmaras e para os pilares, e da mesma sorte, para os vestíbulos; as janelas estavam à roda pela parte de dentro, e nos pilares havia palmeiras esculpidas.

17 Ele me levou ao átrio exterior; e eis que havia nele câmaras e um pavimento feito no átrio em redor; defronte deste pavimento havia trinta câmaras.

18 O pavimento ao lado das portas era a par do comprimento das portas; era o pavimento inferior.

19 Então, mediu a largura desde a dianteira da porta inferior até à dianteira do átrio interior, por fora: cem côvados do lado leste e do norte.

20 Quanto à porta que olhava para o norte, no átrio exterior, ele mediu o seu comprimento e a sua largura.
21 As suas câmaras, três de um lado e três do outro, e os seus pilares, e os seus

e cinco côvados de largo, porta contra porta.

14 Fez também os pilares, de sessenta côvados, cada pilar, do átrio, em redor da porta.

15 E, desde a face da porta da entrada até à face do vestíbulo da porta interior, havia cinqüenta côvados.
16 Havia também janelas estreitas nas câmaras, e nos seus pilares, dentro da porta ao redor, e da mesma sorte nos vestíbulos; e as janelas estavam ao redor, na parte de dentro, e nos pilares havia palmeiras.

17 E ele me levou ao átrio exterior, e eis que havia nele câmaras, e um pavimento que estava feito no átrio em redor; trinta câmaras havia naquele pavimento.

18 E o pavimento do lado das portas era proporcional ao comprimento das portas; o pavimento estava mais baixo.

19 E mediu a largura desde a dianteira da porta inferior até a dianteira do átrio interior, por fora, cem côvados, do lado do oriente e do norte.

20 E, quanto à porta que olhava para o caminho do norte, no átrio exterior, ele mediu o seu comprimento e a sua largura.
21 E as suas câmaras eram três de um lado, e três do outro, e os seus pilares e os seus

de uma porta à outra, por cima do teto. A distância era de doze metros e meio.
14Medindo a parede do salão que havia no pátio interno, ele declarou que tinha trinta metros. A medida era até o pórtico que dá para o pátio.
15Ao todo, a passagem de entrada, o corredor, mais o pátio interno, mediam vinte e cinco metros de comprimento.

16Havia janelas em cada sala, de ambos os lados do corredor. Também havia janelas ao redor nos dois salões de saída e de entrada. Enfeitando as colunas havia palmeiras gravadas na pedra.

17Passando pelo corredor, o homem me levou ao pátio externo do templo. Construídas junto aos muros havia trinta salas; em frente a essas salas, em toda a extensão dos muros, havia uma calçada de pedra.
18Esta era chamada “calçada inferior”. Contando a partir do muro, para dentro, a calçada tinha o mesmo comprimento da passagem de entrada.
19Então, o homem mediu a largura do pátio externo do templo, encontrando cinquenta metros, até a parede do pátio interno tanto do lado leste como do lado norte.
20Atravessando o pátio, fui com o homem até a porta da parede norte do templo. Ele mediu a largura e a altura da porta.
21Havia uma passagem semelhante à da parede leste, com três salas de cada lado

porta à outra do lado oposto era de vinte e cinco côvados.

14Mediu também os pilares, sessenta côvados; e o pátio se estendia até os pilares em redor da porta.

15A distância da entrada da porta até o extremo do pórtico da porta interior era de cinquenta côvados.

16 Havia também janelas na direção das salas e dos pilares, ao redor, dentro da entrada, e do mesmo modo no pórtico; e as janelas rodeavam a parte de dentro; e havia palmeiras nos pilares.

17 Então ele me levou ao pátio, e dali eu vi salas e um pavimento ao redor do pátio; havia trinta salas naquele pavimento.

18O pavimento, isto é, o pavimento inferior, corria junto às portas segundo o comprimento delas.

19Em seguida, ele mediu a largura desde a dianteira da porta inferior até a dianteira do pátio interior, por fora, cem côvados, tanto do lado oriental como do lado norte.

20 Ele mediu também o comprimento e a largura da porta do lado norte, no pátio exterior.
21Havia três salas de cada lado; seus pilares e seus pórticos eram de cinquenta

vinte e cinco cúbitos; porta defronte de porta.

14Também fez ombreiras, de sessenta cúbitos; e, junto às ombreiras estava o átrio ao redor da porta.

15Desde a dianteira da porta junto à entrada até a dianteira do vestíbulo interior da porta havia cinquenta cúbitos.

16Havia janelas fechadas para as câmaras e para as suas ombreiras dentro da porta ao redor e também para o vestíbulo (havia janelas ao redor do lado de dentro) e palmeiras em cada ombreira.

17Então, ele me levou ao átrio exterior, e eis que ali havia câmaras e um pavimento, feitos para o átrio ao redor; no pavimento, havia trinta câmaras.

18O pavimento, isto é, o pavimento inferior, corria junto às portas, segundo o comprimento das portas.

19Então, mediu a largura desde a dianteira da porta inferior até a dianteira do átrio inferior por fora: cem cúbitos, tanto do oriente como do norte.

20A porta do átrio exterior que olha para o norte, dela mediu ele o comprimento e a largura.
21As suas câmaras eram três duma parte e três da outra; as suas ombreiras e o

vestíbulos eram da medida do primeiro vestíbulo; de cinqüenta côvados era o seu comprimento, e a largura, de vinte e cinco côvados.

22 As suas janelas, e os seus vestíbulos, e as suas palmeiras eram da medida da porta que olhava para o oriente; subia-se para ela por sete degraus, e o seu vestíbulo estava diante dela.

23 Essa porta do átrio interior estava defronte tanto da porta do norte como da do oriente; e mediu, de porta a porta, cem côvados.

24 Então, ele me levou para o lado sul, e eis que havia ali uma porta que olhava para o sul; e mediu os seus pilares e os seus vestíbulos, que tinham as mesmas dimensões.

25 Havia também janelas em redor dos seus vestíbulos, como as outras janelas; cinqüenta côvados, o comprimento do vestíbulo, e a largura, vinte e cinco côvados.

26 De sete degraus eram as suas subidas, e os seus vestíbulos estavam diante deles; e tinha palmeiras esculpidas, uma de um lado e outra do outro, nos seus pilares.

27 Também havia uma porta no átrio interior para o sul; e mediu, de porta a porta, para o sul, cem côvados.

arcos eram da medida da primeira porta: cinqüenta côvados era o seu comprimento, e a largura vinte e cinco côvados.

22 E as suas janelas, e os seus arcos, e as suas palmeiras, eram da medida da porta que olhava para o caminho do oriente; e subia-se para ela por sete degraus, e os seus arcos estavam diante dela.

23 E a porta do átrio interior estava defronte da porta do norte bem como da do oriente; e mediu de porta a porta cem côvados.

24 Então ele me levou ao caminho do sul, e eis que havia ali uma porta que olhava para o caminho do sul, e mediu os seus pilares e os seus arcos conforme estas medidas.

25 E havia também janelas em redor dos seus arcos, como as outras janelas; cinqüenta côvados era o comprimento, e a largura vinte e cinco côvados.

26 E de sete degraus eram as suas subidas, e os seus arcos estavam diante delas; e tinha palmeiras, uma de um lado e outra do outro, nos seus pilares.

27 Também havia uma porta no átrio interior para o caminho do sul; e mediu de porta a porta, para o caminho do sul, cem côvados.

do corredor, com as mesmas medidas da passagem de entrada leste. Tinham vinte e cinco metros de comprimento por doze metros e meio de largura, medidos na parte superior da passagem, por cima do teto.

22 Havia janelas, uma varanda e palmeiras enfeitando as colunas, tal como na entrada leste. Também havia sete degraus que davam para o pátio interno.

23 Quem caminhasse através da entrada norte, atravessando diretamente o pátio externo, iria encontrar uma entrada para o pátio interior, no muro interno. A distância entre as duas passagens de entrada era de cinquenta e três metros.

24 O homem me levou à parte sul do pátio, onde havia uma passagem de entrada igual às duas primeiras.

25 Tinha janelas nas salas laterais como as outras, e um pátio interno de entrada. Seu comprimento total era de vinte e cinco metros, e doze metros e meio de largura.

26 Havia uma escada com sete degraus levando aos salões. Também havia palmeiras gravadas na pedra, enfeitando as colunas.

27 Nesse lado do templo, quem entrasse pela passagem externa e atravessasse o pátio externo chegaria ao muro interno onde havia uma outra passagem para o

côvados de comprimento e vinte e cinco côvados de largura, a mesma medida da primeira porta.

22 Suas janelas, seu pórtico e suas palmeiras eram da medida da porta do lado oriental; para chegar a ela, subiam-se sete degraus; o seu pórtico ficava do lado oposto.

23 Havia uma porta do pátio interior defronte da outra porta tanto do norte como do oriente; a distância entre uma porta e outra era de cem côvados.

24 Então ele me levou para o lado sul; e vi ali uma porta voltada para o sul, cujos pilares e pórtico tinham as mesmas medidas que as outras portas.

25 Havia também janelas em redor do seu pórtico, como as outras janelas; tinham cinquenta côvados de comprimento e vinte e cinco de largura.

26 Para chegar a ela, subiam-se sete degraus, estando o pórtico do lado oposto; e havia palmeiras, uma de cada lado dos seus pilares.

27 Também havia uma porta para o pátio interior, voltada para o sul, cuja distância da outra porta era de cem côvados.

seu vestíbulo eram segundo a medida da primeira porta; cinquenta cúbitos era o seu comprimento, e vinte e cinco a sua largura.

22 As suas janelas, e o seu vestíbulo, e as suas palmeiras eram segundo a medida da porta que olha para o oriente; subiam a ela por sete degraus; e o seu vestíbulo ficava diante deles.

23 Havia uma porta para o átrio interior defronte da porta, tanto do norte como do oriente; e mediu de porta a porta cem cúbitos.

24 Então, ele me levou para o sul, e eis uma porta que olha para o sul; e mediu-lhe as ombreiras e o vestíbulo conforme estas medidas.

25 Nela, havia janelas e no seu vestíbulo, como aquelas; cinquenta cúbitos era o seu comprimento, e vinte e cinco cúbitos, a sua largura.

26 Subia-se a ela por sete degraus, e o seu vestíbulo era diante deles; tinha nas suas ombreiras palmeiras, uma duma parte, outra da outra.

27 Havia uma porta para o átrio interior que olha para o sul; e mediu de porta a porta para o sul: cem cúbitos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		pátio interno. A distância entre as passagens era de cinquenta metros.		
28 Então, me levou ao átrio interior pela porta do sul; e mediu a porta do sul, que tinha as mesmas dimensões.	28 Então me levou ao átrio interior pela porta do sul; e mediu a porta do sul, conforme estas medidas.	28Meu companheiro me levou em direção ao muro interno, e entramos pela passagem interna sul, saindo no pátio interno. Enquanto passávamos por ali, ele mediu a porta da passagem. As medidas eram iguais às outras.	28 Então me levou ao pátio interior pela porta do sul; e essa porta tinha a mesma medida das outras.	28Então, ele me levou ao átrio interior junto à porta do sul; e mediu a porta do sul conforme essas medidas;
29 As suas câmaras, e os seus pilares, e os seus vestíbulos eram segundo estas medidas; e tinham também janelas ao redor dos seus vestíbulos; o comprimento do vestíbulo era de cinqüenta côvados, e a largura, de vinte e cinco côvados.	29 E as suas câmaras, e os seus pilares, e os seus arcos eram conforme estas medidas; e tinham também janelas ao redor dos seus arcos; o comprimento era de cinqüenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados.	29Suas salas, suas paredes e seu pórtico tinham as mesmas medidas das passagens externas. Também havia janelas nas salas e salões. Os tamanhos eram os mesmos das passagens anteriores, ou seja, vinte e cinco de comprimento e doze metros e meio de largura.	29As suas salas, os seus pilares e o seu pórtico tinham as mesmas medidas dos outros; e havia janelas ao redor de seu pórtico, medindo cinquenta côvados de comprimento e vinte e cinco de largura.	29também as câmaras dela, e as suas ombreiras e o seu vestíbulo, conforme essas medidas. Nela, havia janelas e no seu vestíbulo ao redor; cinquenta cúbitos era o seu comprimento, e vinte e cinco cúbitos, a sua largura.
30 Havia vestíbulos em redor; o comprimento era de vinte e cinco côvados, e a largura, de cinco côvados.	30 E havia arcos em redor; o comprimento era de vinte e cinco côvados, e a largura de cinco côvados.	30Havia salões à volta da passagem, com doze metros e meio de comprimento por dois metros e meio de largura.	30O pórtico em redor media vinte e cinco côvados de comprimento e cinco de largura.	30Havia um vestíbulo ao redor, que tinha vinte e cinco cúbitos de comprimento e cinco cúbitos de largura.
31 Os seus vestíbulos olhavam para o átrio exterior, e havia palmeiras nos seus pilares; e de oito degraus eram as suas subidas.	31 E os seus arcos estavam na direção do átrio exterior, e havia palmeiras nos seus pilares; e de oito degraus eram as suas subidas.	31A única diferença entre as passagens externas e internas era o número de degraus das escadas. Na passagem interna havia oito degraus. Havia pátios internos que davam para o pátio externo, e nas colunas havia desenhos de palmeiras, como nas outras passagens.	31Seu pórtico era voltado para o pátio; e havia palmeiras nos seus pilares; para chegar a ele subiam-se oito degraus.	31O seu vestíbulo olha para o átrio exterior, tinha palmeiras nas suas ombreiras e subia-se a ela por oito degraus.
32 Depois, me levou ao átrio interior, para o oriente, e mediu a porta, que tinha as mesmas dimensões.	32 Depois me levou ao átrio interior, para o caminho do oriente, e mediu a porta conforme estas medidas;	32Feitas estas medições, ele me levou para o lado leste do pátio interno, onde havia uma passagem semelhante à do lado sul, inclusive com as mesmas medidas.	32Depois me levou ao pátio interior, voltado para o oriente; a porta tinha a mesma medida que as anteriores;	32Introduziu-me no átrio interior que olha para o oriente; e mediu a porta conforme essas medidas;
33 Também as suas câmaras, e os seus pilares, e os seus vestíbulos, segundo estas medidas; havia também janelas em redor dos seus vestíbulos; o comprimento do vestíbulo era de cinqüenta côvados, e a largura, de vinte e cinco côvados.	33 E também as suas câmaras, e os seus pilares, e os seus arcos, conforme estas medidas; e havia também janelas em redor dos seus arcos; o comprimento de cinqüenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados.	33As salas, o pórtico e as paredes tinham as mesmas medidas das anteriores. À volta dos salões havia janelas. As medidas dessa passagem eram, mais uma vez, vinte e cinco metros de comprimento por doze metros e meio de largura.	33suas salas, seus pilares e o seu pórtico também tinham as mesmas medidas; havia janelas ao redor do seu pórtico, medindo cinquenta côvados de comprimento e vinte e cinco de largura.	33também as câmaras dela, e as suas ombreiras, e o seu vestíbulo, conforme essas medidas. Nela, havia janelas e no seu vestíbulo ao redor; cinquenta cúbitos era o seu comprimento, e vinte e cinco cúbitos a sua largura.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
34 Os seus vestíbulos olhavam para o átrio exterior; também havia palmeiras nos seus pilares, de um e de outro lado; e eram as suas subidas de oito degraus.	34 E os seus arcos estavam no átrio de fora; também havia palmeiras nos seus pilares de um e de outro lado; e eram as suas subidas de oito degraus.	34Seu pórtico dava para o pátio externo. Havia palmeiras gravadas nas colunas, e a escada de acesso possuía oito degraus.	34O seu pórtico dava para o pátio; também havia palmeiras em cada lado de seus pilares e para chegar a ele subiam-se oito degraus.	34O seu vestíbulo olha para o átrio exterior, tinha nas suas ombreiras palmeiras, uma duma parte, outra da outra, e subia-se a ela por oito degraus.
35 Então, me levou à porta do norte e a mediu; tinha as mesmas dimensões.	35 Então me levou à porta do norte, e mediu conforme estas medidas;	35Depois, fomos juntos até a passagem interna do lado norte do muro interno, que tinha as mesmas medidas das passagens anteriores.	35 Então me levou à porta do norte, que tinha as mesmas medidas das anteriores.	35Levou-me à porta do norte e mediu-a conforme essas medidas;
36 Também as suas câmaras, e os seus pilares, e os seus vestíbulos, e as suas janelas em redor; o comprimento do vestíbulo era de cinqüenta côvados, e a largura, de vinte e cinco côvados.	36 As suas câmaras, os seus pilares, e os seus arcos; também tinha janelas em redor; o comprimento era de cinqüenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados.	36Todos os detalhes eram iguais: as salas, as paredes e seu pórtico e as janelas à sua volta. O comprimento era de vinte e cinco metros, e a largura de doze metros e meio.	36E suas salas, seus pilares e o seu pórtico; também tinha janelas em redor; o comprimento era de cinquenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados.	36também as câmaras dela, as suas ombreiras, o seu vestíbulo e as suas janelas ao redor; cinquenta cúbitos era o seu comprimento, e vinte e cinco cúbitos, a sua largura.
37 Os seus pilares olhavam para o átrio exterior; também havia palmeiras nos seus pilares, de um e de outro lado; e eram as suas subidas de oito degraus.	37 E os seus pilares estavam no átrio exterior; também havia palmeiras nos seus pilares de um e de outro lado; e eram as suas subidas de oito degraus.	37Seu pórtico ficava do lado de fora, dando para o pátio externo; os batentes também eram enfeitados com palmeiras. Sua escada tinha oito degraus.	37O seu pórtico dava para o pátio; também havia palmeiras em cada lado dos seus pilares; e para se chegar a ele subiam-se oito degraus.	37As suas ombreiras olham para o átrio exterior, tinha nas suas ombreiras palmeiras, uma duma parte, outra da outra, e subia-se a ela por oito degraus.
38 A sua câmara e a sua entrada estavam junto aos pilares dos vestíbulos onde lavavam o holocausto.	38 E as suas câmaras e as suas entradas estavam junto aos pilares das portas onde lavavam o holocausto.	38No salão de entrada dessa passagem, havia uma porta que dava para uma sala lateral, onde a carne dos sacrifícios era lavada antes de ser conduzida ao altar.	38 Havia uma sala com a sua entrada junto aos pilares, perto das portas; aí se lavava o holocausto.	38Havia uma câmara com a sua entrada junto às ombreiras perto das portas; ali, lavavam eles o holocausto.
39 No vestíbulo da porta havia duas mesas de um lado e duas do outro, para nelas se degolar o holocausto e a oferta pelo pecado e pela culpa.	39 E no vestíbulo da porta havia duas mesas de um lado, e duas mesas do outro, para nelas se matar o holocausto e a oferta pelo pecado e pela culpa.	39Em cada lado do pórtico de entrada da passagem havia duas mesas. Nelas os animais para os sacrifícios queimados e para os sacrifícios pelo pecado e pela culpa eram mortos antes de serem apresentados no templo.	39 No pórtico da porta havia duas mesas de cada lado, onde se imolavam o holocausto, a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa.	39No vestíbulo da porta, havia duas mesas duma parte, e duas mesas da outra, para nelas se imolarem o holocausto, e a oferta pelo pecado, e a oferta pela culpa.
40 Também do lado de fora da subida para a entrada da porta do norte havia duas mesas; e, no outro lado do vestíbulo da porta, havia duas mesas.	40 Também do lado de fora da subida para a entrada da porta do norte havia duas mesas; e do outro lado, que estava no vestíbulo da porta, havia duas mesas.	40Fora do pórtico, de ambos os lados da escada da porta norte, havia mais duas mesas.	40Também havia duas mesas de um lado da parte externa, junto à escada para a entrada da porta do norte, e duas mesas do outro lado do pórtico da porta.	40Dum lado da banda de fora de quem sobe à entrada da porta que olha para o norte, havia duas mesas; e, do outro lado, que pertencia ao vestíbulo da porta havia duas mesas.
41 Quatro mesas de um lado, e quatro do outro lado; junto à porta, oito mesas, sobre as quais imolavam.	41 Quatro mesas de um lado, e quatro mesas do outro; aos lados da porta oito mesas, sobre as quais imolavam.	41Ao todo, havia oito mesas; quatro dentro do pórtico e quatro fora do pórtico, junto à escada. Sobre essas mesas, os animais	41 Havia quatro mesas de cada lado, junto à porta; oito mesas, sobre as quais se imolavam os sacrifícios.	41Havia quatro mesas duma parte, e quatro mesas da outra, junto à porta: oito

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

42 As quatro mesas para o holocausto eram de pedras lavradas; o comprimento era de um côvado e meio, a largura, de um côvado e meio, e a altura, de um côvado; sobre elas se punham os instrumentos com que imolavam o holocausto e os sacrifícios.

43 Os ganchos, de quatro dedos de comprimento, estavam fixados por dentro ao redor, e sobre as mesas estava a carne da oblação.

44 Fora da porta interior estavam duas câmaras dos cantores, no átrio de dentro; uma, do lado da porta do norte, e olhava para o sul; outra, do lado da porta do sul, e olhava para o norte.

45 Ele me disse: Esta câmara que olha para o sul é para os sacerdotes que têm a guarda do templo.

46 Mas a câmara que olha para o norte é para os sacerdotes que têm a guarda do altar; são estes os filhos de Zadoque, os quais, dentre os filhos de Levi, se chegam ao SENHOR para o servirem.

47 Ele mediu o átrio: comprimento, cem côvados, largura, cem côvados, um quadrado; o altar estava diante do templo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

42 E as quatro mesas para o holocausto eram de pedras lavradas; o comprimento era de um côvado e meio, e a largura de um côvado e meio, e a altura de um côvado; e sobre elas se punham os instrumentos com que imolavam o holocausto e o sacrifício.

43 E os ganchos de um palmo de comprimento, estavam fixos por dentro em redor, e sobre as mesas estava a carne da oferta.

44 E fora da porta interior estavam as câmaras dos cantores, no átrio de dentro, que estava ao lado da porta do norte e olhava para o caminho do sul; uma estava ao lado da porta do oriente, e olhava para o caminho do norte.

45 E ele me disse: Esta câmara que olha para o caminho do sul é para os sacerdotes que têm a guarda da casa.

46 Mas a câmara que olha para o caminho do norte é para os sacerdotes que têm a guarda do altar; são estes os filhos de Zadoque, que se chegam ao Senhor, dentre os filhos de Levi, para o servir.

47 E mediu o átrio; o comprimento de cem côvados e a largura de cem côvados, um quadrado; e o altar estava diante da casa.

NOVA BÍBLIA VIVA

eram mortos e preparados para o sacrifício.

42As mesas onde se preparavam os sacrifícios queimados eram de pedra, e mediam setenta e cinco centímetros de comprimento e de largura, e cinquenta centímetros de altura. Sobre elas ficavam os instrumentos para matar e cortar os animais.

43Havia ganchos de duas pontas, cada um com quatro dedos de extensão, pendurados nas paredes do pórtico. A carne dos sacrifícios voluntários era colocada sobre as mesas.

44No pátio interno, havia duas salas destinadas aos cantores do templo. Uma ficava ao lado da entrada norte, a outra ao lado da entrada sul, uma de frente para a outra.

45E o homem que me acompanhava me disse: “A sala ao lado da porta interna norte pertence aos sacerdotes que cuidam da conservação do templo.

46A sala ao lado da porta sul, que dá para o altar, pertence aos sacerdotes que dirigem os sacrifícios. Eles são membros da família de Zadoque, os únicos levitas que podem vir à presença do Senhor para servir diante dele”.

47Então ele mediu o pátio interno, que era um quadrado, medindo cinquenta metros de comprimento e cinquenta de largura. Nesse pátio havia um altar, bem em frente ao templo.

ALMEIDA SÉCULO 21

42 E havia quatro mesas de pedras lavradas para o holocausto, medindo um côvado e meio de comprimento, um côvado e meio de largura e um côvado de altura. Sobre elas eram colocados os instrumentos com que se imolavam o holocausto e o sacrifício.

43Havia ganchos de um palmo de comprimento, pendurados por dentro em toda a volta; e a carne da oferta estava sobre as mesas.

44 Depois da porta interior ficavam as salas dos cantores, no pátio interior, que estava ao lado da porta do norte; e elas estavam voltadas para o sul; uma ficava ao lado da porta do oriente voltada para o norte.

45 Ele me disse: Esta sala voltada para o sul é para os sacerdotes que têm a guarda do templo.

46 Mas a sala voltada para o norte é para os sacerdotes que têm a guarda do altar, isto é, os filhos de Zadoque, os levitas que vêm servir o Senhor.

47 Ele mediu o pátio, que era quadrado: cem côvados de comprimento e cem de largura; e o altar ficava em frente do templo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

mesas sobre as quais imolavam os sacrifícios.

42Para o holocausto, havia quatro mesas de pedras lavradas, dum cúbito e meio de comprido, dum cúbito e meio de largo, e dum cúbito de altura, sobre as quais punham os instrumentos com que imolavam o holocausto e o sacrifício.

43Os ganchos, dum palmo de comprido, estavam fixados por dentro ao redor; e sobre as mesas estava a carne da oblação.

44Fora da porta interior estavam câmaras para os cantores no átrio interior, que estava ao lado da porta do norte. Elas olham para o sul; uma delas, ao lado da porta oriental, olha para o norte.

45Ele disse-me: Esta câmara que olha para o sul é para os sacerdotes que têm a guarda do templo.

46A câmara que olha para o norte é para os sacerdotes que têm a guarda do altar; estes são os filhos de Zadoque, os quais dentre os filhos de Levi se chegam a Jeová para o servirem.

47Ele mediu o átrio, que tinha cem cúbitos de comprimento e cem cúbitos de largura, em quadro; o altar estava diante do templo.

48 Então, me levou ao vestíbulo do templo e mediu cada pilar do vestíbulo, cinco côvados de um lado e cinco do outro; e a largura da porta, três côvados de um lado e três do outro.

49 O comprimento do vestíbulo era de vinte côvados, e a largura, de onze; e era por degraus que se subia. Havia colunas junto aos pilares, uma de um lado e outra do outro.

Ezequiel 41

1 Então, me levou ao templo e mediu os pilares, seis côvados de largura de um lado e seis de largura do outro, que era a largura do tabernáculo.

2 A largura da entrada: dez côvados; os lados da entrada: cinco côvados de um lado e cinco do outro; também mediu a profundidade da entrada: quarenta côvados, e a largura: vinte côvados.

3 Penetrou e mediu o pilar da entrada: dois côvados, a altura da entrada: seis côvados, e a largura da entrada: sete côvados.

48 Então me levou ao vestíbulo da casa, e mediu a cada pilar do vestíbulo, cinco côvados de um lado, e cinco côvados do outro; e a largura da porta, três côvados de um lado, e três côvados do outro.

49 O comprimento do vestíbulo era de vinte côvados, e a largura de onze côvados, e era por degraus, que se subia a ele; e havia colunas junto aos pilares, uma de um lado e outra do outro.

Ezequiel 41

1 Então me levou ao templo, e mediu os pilares, seis côvados de largura de um lado, e seis côvados de largura do outro, que era a largura da tenda.

2 E a largura da entrada, dez côvados; e os lados da entrada, cinco côvados de um lado e cinco côvados do outro; também mediu o seu comprimento, de quarenta côvados, e a largura, de vinte côvados.

3 E entrou no interior, e mediu o pilar da entrada, dois côvados, e a entrada, seis côvados, e a largura da entrada, sete côvados.

48Atravessamos o pátio interno, e ele me levou ao pórtico de entrada do templo. À entrada do templo havia duas colunas de dois metros e meio de largura; essas colunas sustentavam uma porta dupla. A largura da entrada era de sete metros, e suas paredes tinham um metro e meio de largura de cada lado.

49O pórtico tinha dez metros de largura e seis metros da frente aos fundos. Para se chegar do pátio interno ao templo, havia um lance de escadas com dez degraus. Havia duas colunas, uma de cada lado da entrada.

Ezequiel 41

1Depois o homem me levou para dentro do templo propriamente dito. Mediu as colunas que sustentavam a entrada até a sala maior do edifício; elas tinham lados iguais, com três metros de largura em cada lado.

2A entrada tinha cinco metros de largura por dois metros e meio de profundidade. O santuário externo tinha ao todo vinte metros de comprimento por dez metros de largura.

3O homem entrou no santuário interno, ao fundo do santuário externo. Mediu a largura da entrada daquele santuário; eram três metros de largura por um metro de comprimento. Dos dois lados da entrada havia paredes de três metros e meio de espessura.

48 Então me levou ao pórtico do templo e mediu cada pilar do pórtico, que tinha cinco côvados de um lado e cinco côvados do outro; e a largura da porta era de três côvados de um lado e três do outro.

49 O comprimento do pórtico era de vinte côvados, e a largura de doze côvados; e para chegar a ele subiam-se dez degraus; havia colunas junto aos pilares, uma de cada lado.

Ezequiel 41

O templo restaurado: o santuário

1 Então me levou ao santuário externo e mediu os pilares, seis côvados de largura de um lado, e seis de largura do outro, que era a largura do tabernáculo.

2 A largura da entrada era de dez côvados; e a entrada tinha cinco côvados de cada lado; também mediu o santuário externo: quarenta côvados de comprimento e vinte côvados de largura.

3Ele entrou no santuário interno e mediu cada pilar da entrada: dois côvados; e a entrada era de seis côvados; e a largura da entrada era de sete côvados.

48Então, me levou ao vestíbulo do templo e mediu cada ombreira do vestíbulo: cinco cúbitos duma parte e cinco da outra; e a largura da porta era de três cúbitos duma parte, e de três cúbitos da outra.

49O comprimento do vestíbulo era de vinte cúbitos, e a largura: de onze cúbitos, junto aos degraus pelos quais subiam a ele. Havia colunas junto às ombreiras, uma duma parte, e outra da outra.

Ezequiel 41

A restauração do templo: o santuário

1 Levou-me ao templo e mediu as ombreiras: seis cúbitos de largura duma parte e seis cúbitos de largura da outra, que era a largura do tabernáculo.

2A largura da entrada era de dez cúbitos; e os lados da entrada: cinco cúbitos duma parte e cinco cúbitos da outra. Ele mediu o seu comprimento: era de quarenta cúbitos, e a sua largura: de vinte cúbitos.

3Então, entrou para dentro e mediu cada ombreira da entrada: dois cúbitos; e a entrada: seis cúbitos; e a largura da entrada: sete cúbitos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Também mediu o seu comprimento: vinte côvados, e a largura: vinte côvados, diante do templo, e me disse: Este é o Santo dos Santos.

5 Então, mediu a parede do templo: seis côvados, e a largura de cada câmara lateral: quatro côvados, por todo o redor do templo.

6 As câmaras laterais estavam em três andares, câmara sobre câmara, trinta em cada andar; e havia reentrâncias na parede do templo ao redor, para as câmaras laterais, para que as vigas se apoiassem nelas e não fossem introduzidas na parede do templo.

7 As câmaras laterais aumentavam em largura de andar para andar, correspondendo às reentrâncias do templo de andar em andar ao redor; daí ter o templo mais largura em cima. Assim, se subia do andar inferior para o superior pelo intermediário.

8 E vi um pavimento elevado ao redor do templo; eram os fundamentos das câmaras laterais de uma cana inteira, isto é, de seis côvados de altura.

9 A grossura da parede das câmaras laterais de fora era de cinco côvados; e a área aberta entre as câmaras laterais, que estavam junto ao templo

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 Também mediu o seu comprimento, vinte côvados, e a largura, vinte côvados, diante do templo, e disse-me: Este é o Santo dos Santos.

5 E mediu a parede da casa, seis côvados, e a largura das câmaras laterais, quatro côvados, por todo o redor da casa.

6 E as câmaras laterais, estavam em três andares, câmara sobre câmara, trinta em cada andar, e elas entravam na parede que tocava na casa pelas câmaras laterais em redor, para prenderem nela, e não travavam na parede da casa.

7 E havia maior largura nas câmaras laterais superiores, porque o caracol da casa ia subindo muito alto por todo o redor da casa, por isso que a casa tinha mais largura para cima; e assim da câmara baixa se subia à mais alta pelo meio.

8 E olhei para a altura da casa ao redor; e eram os fundamentos das câmaras laterais da medida de uma cana inteira, seis côvados grandes.

9 A grossura da parede das câmaras laterais de fora era de cinco côvados; e o que foi deixado vazio era o lugar das câmaras laterais, que estavam por dentro.

NOVA BÍBLIA VIVA

4 Ao todo, o santuário interno era quadrado e media dez metros. Então, o homem me disse: “Agora nós estamos dentro do Lugar Santíssimo”.

5 Logo depois, ele mediu as paredes do templo, verificando que elas tinham três metros de espessura. Do lado de fora, junto à parede, havia salas, tendo cada uma dois metros quadrados.

6 As salas eram quadradas e ficavam em três andares. Em cada andar havia trinta salas. A estrutura não ficava presa às paredes do templo; era sustentada por meio de traves e vigas.

7 Cada andar destas salas era um pouco mais largo que o anterior, acompanhando o ângulo de inclinação das paredes do templo. Para se chegar aos andares superiores, havia uma escada ao lado do templo.

8 Observei que o templo tinha sido construído sobre uma plataforma, e que o andar inferior, com suas salas, avançava três metros sobre ela.

9 A parede externa das salas tinha dois metros e meio de espessura. A área aberta entre os quartos laterais do templo

ALMEIDA SÉCULO 21

4 Também mediu o seu comprimento: vinte côvados de comprimento e vinte côvados de largura; então, ele me disse: Este é o lugar santíssimo.

5 Então mediu a parede do templo, seis côvados, e a largura de cada sala lateral, quatro côvados, em toda a volta do templo.

6 As salas laterais estavam em três andares, uma sala sobre a outra, sendo trinta em cada andar. Havia encaixes em torno de toda a parede encostada no templo, para servirem de apoio para as salas laterais, que não eram presas na parede do templo.

7 As salas laterais aumentavam de largura a cada andar, ao passo que se aprofundava o encaixe da parede a cada andar, em volta do templo; e havia ao lado do templo uma escadaria pela qual se subia do primeiro ao terceiro andar, passando pelo segundo.

8 Vi também que havia um pavimento elevado ao redor do templo; os alicerces das salas laterais eram da medida de uma vara inteira, seis côvados grandes.

9 A espessura da parede exterior das salas laterais era de cinco côvados; e o que sobrava do pavimento fora das salas laterais, que estavam junto ao templo,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4 Mediu o seu comprimento: vinte cúbitos; e a largura: vinte cúbitos, diante do templo; e disse-me: Este é o Santo dos Santos.

5 Então, mediu a parede da casa: seis cúbitos; e a largura de cada câmara lateral: quatro cúbitos, ao redor da casa de todos os lados.

6 As câmaras eram de três andares, câmara sobre câmara, e trinta em cada andar; e, na parede que pertencia à casa, entravam para as câmaras laterais ao redor, a fim de pegarem nela e não pegarem na parede da casa.

7 As câmaras laterais eram mais largas à proporção que iam rodeando a casa mais e mais para cima (o rodear da casa ia subindo mais e mais alto ao redor da casa); por isso, a largura da casa se aumentava para cima; e assim, da câmara mais baixa, se subia pela da média até a câmara mais alta.

8 Vi também que a casa tinha ao redor um pavimento levantado; as câmaras laterais tinham fundamentos da medida duma cana inteira, de seis cúbitos até a juntura.

9 A grossura da parede, que era para as câmaras laterais, do lado de fora, era de cinco cúbitos; e o que sobrava era o lugar das câmaras laterais, que pertenciam à casa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
10 e às células, tinha a largura de vinte côvados por todo o redor do templo.	10 E entre as câmaras havia a largura de vinte côvados por todo o redor da casa.	10e os cômodos dos sacerdotes eram de dez metros de largura ao redor do templo.	10e o espaço livre entre as salas era de vinte côvados de largura em toda a volta do templo.	10Entre as câmaras, havia a largura de vinte cúbitos ao redor da casa, por todos os lados.
11 As entradas das câmaras laterais estavam voltadas para a área aberta: uma entrada para o norte e outra para o sul; a largura da área aberta era de cinco côvados em redor.	11 E as entradas das câmaras laterais estavam voltadas para o lugar vazio; uma entrada para o caminho do norte, e outra entrada para o do sul; e a largura do lugar vazio era de cinco côvados em redor.	11Nessa fileira de salas havia duas portas, uma dando para o norte, e outra para o sul. Em volta das salas havia um espaço livre de dois metros e meio de largura ao redor de todo o templo.	11 E as entradas das salas laterais estavam voltadas para a parte do pavimento que sobrava, uma entrada para o lado norte e outra para o sul; e a largura desta parte do pavimento era de cinco côvados em redor.	11As portas das câmaras laterais olham para o lugar que sobrava: uma porta para o norte e outra porta para o sul; e a largura do lugar que sobrava era de cinco cúbitos ao redor.
12 O edifício que estava numa área separada, do lado ocidental, tinha a largura de setenta côvados; a parede do edifício era de cinco côvados de largura em redor, e o seu comprimento, de noventa côvados.	12 Era também o edifício que estava diante do lugar separado, do lado do ocidente, da largura de setenta côvados; e a parede do edifício de cinco côvados de largura em redor, e o seu comprimento era de noventa côvados.	12A oeste do templo havia um grande edifício; suas medidas eram de trinta e cinco metros de largura por quarenta e cinco metros de comprimento. Suas paredes em toda a sua volta tinham uma espessura de dois metros e meio.	12 O edifício que estava num lugar separado, do lado ocidental, tinha também a largura de setenta côvados; e a parede do edifício era de cinco côvados de largura em redor, e o seu comprimento de noventa côvados.	12O edifício que estava em frente do lugar separado ao lado que olha para o ocidente tinha setenta cúbitos de largura; e a parede do edifício tinha cinco cúbitos de grossura ao redor, e o seu comprimento era de noventa cúbitos.
13 Assim, mediu o templo: cem côvados de comprimento, como também a área separada, o edifício e as suas paredes: cem côvados de comprimento.	13 Assim mediu a casa, do comprimento de cem côvados, como também o lugar separado, e o edifício, e as suas paredes, cem côvados de comprimento.	13O homem mediu o templo e as áreas livres ao seu redor. Juntas, elas formavam um quadrado de cinquenta metros de comprimento, e o pátio do templo e o edifício com suas paredes também tinham cinquenta metros de comprimento.	13Assim, o templo media cem côvados de comprimento, como também o lugar separado; o edifício e as suas paredes mediam cem côvados de comprimento.	13Assim, mediu a casa: cem cúbitos de comprido; o lugar separado, e o edifício, e as suas paredes: cem cúbitos de comprido;
14 A largura da frente oriental do templo e da área separada, de uma e de outra parte: cem côvados.	14 E a largura da frente da casa, e do lugar separado para o oriente, de uma e de outra parte, de cem côvados.	14Da mesma forma, o pátio interno a leste do templo era quadrado com cinquenta metros.	14A largura da frente do templo e do lugar separado do lado oriental media cem côvados.	14também a largura da dianteira da casa e do lugar separado que olha para o oriente: cem cúbitos.
15 Também mediu o comprimento do edifício, que estava na área separada e por detrás do templo, e as suas galerias de uma e de outra parte: cem côvados. O templo propriamente dito, o Santíssimo e o vestíbulo do átrio eram apainelados.	15 Também mediu o comprimento do edifício, diante do lugar separado, que estava por detrás, e as suas galerias de uma e de outra parte, cem côvados, com o templo de dentro e os vestíbulos do átrio.	15Ele então mediu o comprimento do edifício que ficava em frente do pátio, na parte de trás do templo, inclusive suas galerias em cada lado; media cinquenta metros. O santuário externo, o santuário interno e o pórtico de entrada	15 Também mediu o comprimento do edifício, diante do lugar separado, no lado de trás, com suas galerias de cada lado; media cem côvados. O santuário externo, o santuário interno e o pórtico do pátio eram forrados;	15Mediu o comprimento do edifício, em frente do lugar separado que estava por detrás dele, e as suas galerias duma e da outra parte: cem cúbitos; e o templo, interior, e os vestíbulos do átrio.
16 As janelas, de fasquias fixas superpostas, estavam ao redor dos três lugares. Dentro, as paredes estavam cobertas de madeira em redor, e isto desde o chão até às janelas, que estavam cobertas.	16 Os umbrais e as janelas estreitas, e as galerias em redor nos três andares, defronte do umbral, estavam cobertas de madeira em redor; e isto desde o chão até às janelas; e as janelas estavam cobertas.	16eram forrados e possuíam janelas de encaixe. As paredes internas eram cobertas de madeira desde o chão até o teto.	16 e os três tinham janelas com grades. As galerias em redor, nos três andares, defronte da soleira, eram forradas de madeira em redor, do chão até as janelas, e as janelas também estavam forradas,	16Os limiares, e as janelas fechadas, e as galerias ao redor nos três andares, defronte do limiar forrado de madeira ao redor, e desde o chão até as janelas (Ora, as janelas estavam cobertas);

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 No espaço em cima da porta, e até ao templo de dentro e de fora, e em toda a parede em redor, por dentro e por fora, havia obras de escultura,
18 querubins e palmeiras, de sorte que cada palmeira estava entre querubim e querubim, e cada querubim tinha dois rostos,

19 a saber, um rosto de homem olhava para a palmeira de um lado, e um rosto de leãozinho, para a palmeira do outro lado; assim se fez pela casa toda ao redor.

20 Desde o chão até acima da entrada estavam feitos os querubins e as palmeiras, como também pela parede do templo.
21 As ombreiras do templo eram quadradas, e, no tocante à entrada do Santo dos Santos, era esta da mesma aparência.
22 O altar de madeira era de três côvados de altura, e o seu comprimento, de dois côvados; os seus cantos, a sua base e as suas paredes eram de madeira; e o homem me disse: Esta é a mesa que está perante o SENHOR.

23 O templo e o Santíssimo, ambos tinham duas portas.

24 Havia duas folhas para as portas, duas folhas dobráveis; duas para cada porta.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 No espaço em cima da porta, e até na casa, no seu interior e na parte de fora, e até toda a parede em redor, por dentro e por fora, tudo por medida.
18 E foi feito com querubins e palmeiras, de maneira que cada palmeira estava entre querubim e querubim, e cada querubim tinha dois rostos,

19 A saber: um rosto de homem olhava para a palmeira de um lado, e um rosto de leãozinho para a palmeira do outro lado; assim foi feito por toda a casa em redor.

20 Desde o chão até acima da entrada estavam feitos os querubins e as palmeiras, como também pela parede do templo.
21 As ombreiras do templo eram quadradas e, no tocante à frente do santuário, a aparência de uma era como a aparência da outra,
22 O altar de madeira era de três côvados de altura, e o seu comprimento de dois côvados; os seus cantos, o seu comprimento e as suas paredes eram de madeira; e disse-me: Esta é a mesa que está perante a face do Senhor.

23 E o templo e o santuário, ambos tinham duas portas.

24 E as portas tinham duas folhas; duas folhas que viravam; duas para uma porta e duas para a outra.

NOVA BÍBLIA VIVA

17A parede acima da porta do santuário interno também era coberta de madeira, e, por dentro e por fora,

18havia desenhos gravados na madeira. Os desenhos eram de palmeiras e querubins, alternados. E cada querubim tinha dois rostos.
19Um rosto, de homem, ficava virado para uma palmeira; outro rosto, de leão, ficava virado para a palmeira seguinte. Em todo o revestimento interno do templo havia esses desenhos gravados;

20desde o chão até acima da entrada havia querubins e palmeiras em relevo na parede do santuário externo.

21Havia batentes quadrados nas portas do santuário externo. À entrada do santuário interno havia algo parecido com um altar, mas que era feito de madeira.
22Esse altar de madeira era quadrado e tinha um metro e meio de altura e um metro de cada lado. Era todo feito de madeira: os cantos, as paredes e a base. Meu acompanhante me disse: “Esta é a mesa do Senhor”.
23Tanto o santuário externo quanto o santuário interno tinham portas com folha dupla,

24que se abriam em ambas as direções.

ALMEIDA SÉCULO 21

17até o espaço em cima da porta para a sala interior, por dentro e por fora. E em todas as paredes em redor, por dentro e por fora, conforme os padrões.
18 Havia querubins e palmeiras entalhados; e havia uma palmeira entre cada querubim; e cada querubim tinha dois rostos,

19 de modo que o rosto humano olhava para a palmeira de um lado, e o rosto de leão, para a palmeira do outro lado; era assim em toda a volta do templo.

20Querubins e palmeiras estavam entalhados desde o chão até acima da entrada, como também pela parede do santuário externo.

21 As ombreiras das portas do templo eram quadradas; e diante do santuário externo havia algo semelhante

22 a um altar de madeira, de três côvados de altura e dois côvados de comprimento; seus cantos, sua base e suas paredes eram de madeira; e ele me disse: Esta é a mesa que está diante do Senhor.

23 E tanto o santuário externo quanto o santuário interno tinham portas duplas.

24 Cada uma das portas tinha duas folhas que viravam, duas para uma porta e duas para a outra.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17até o espaço por cima da porta, sim, até a casa interior, e pelo lado de fora, e por toda a parede de dentro e de fora, tudo por medida.
18Fizeram-se querubins e palmeiras (entre querubim e querubim havia uma palmeira), e cada querubim tinha dois rostos,

19de sorte que o rosto de homem olhava para a palmeira duma parte, e o rosto de leão novo, para a palmeira da outra; assim se fez pela casa toda ao redor.

20Desde o chão até por cima da porta, estavam feitos querubins e palmeiras; assim era a parede do templo.

21Quanto ao templo, as ombreiras das portas eram quadradas; e, quanto à dianteira do santuário, a sua aparência era como a aparência do templo.
22De madeira era o altar, de três cúbitos de altura, e o seu comprimento, de dois cúbitos; e os seus cantos, e o seu comprimento, e as suas paredes eram de madeira; e disse-me: Esta é a mesa que está diante de Jeová.

23O templo e o santuário tinham duas portas.

24As portas tinham cada uma dois batentes, dois batentes que viravam; dois batentes para uma porta e dois batentes para a outra.

25 Nelas, isto é, nas portas do templo, foram feitos querubins e palmeiras, como estavam feitos nas paredes, e havia um baldaquino de madeira na frontaria do vestíbulo por fora.

26 E havia janelas de fasquias fixas superpostas e palmeiras, em ambos os lados do vestíbulo, como também nas câmaras laterais do templo e no baldaquino.

Ezequiel 42

1 Depois disto, me fez sair para o átrio exterior, para o norte; e me levou às celas que estavam para o norte, opostas ao edifício na área separada, edifício que olha para o norte,
2 do comprimento de cem côvados, com portas que davam para o norte; e a largura era de cinqüenta côvados.
3 Em frente dos vinte côvados que pertenciam ao átrio interior, defronte do pavimento que pertencia ao átrio exterior, havia galeria contra galeria em três andares.

4 Diante das câmaras havia um passeio de dez côvados de largura, do lado de dentro, e cem de comprimento; e as suas entradas eram para o lado norte.

5 As câmaras superiores eram mais estreitas; porque as galerias tiravam mais

25 E nelas, isto é, nas portas do templo, foram feitos querubins e palmeiras, como estavam feitos nas paredes, e havia uma trave grossa de madeira na frente do vestíbulo por fora.

26 E havia janelas estreitas, e palmeiras, de um e de outro lado, pelos lados do vestíbulo, como também nas câmaras da casa e nas grossas traves.

Ezequiel 42

1 Depois disto fez-me sair para fora, ao átrio exterior, para o lado do caminho do norte; e me levou às câmaras que estavam defronte do lugar separado, e que estavam defronte do edifício, do lado norte.
2 Do comprimento de cem côvados, era a entrada do norte; e a largura era de cinqüenta côvados.

3 Em frente dos vinte côvados, que tinha o átrio interior, e em frente do pavimento que tinha o átrio exterior, havia galeria contra galeria em três andares.

4 E diante das câmaras havia um passeio de dez côvados de largo, do lado de dentro, e um caminho de um côvado, e as suas entradas eram para o lado do norte.

5 E as câmaras superiores eram mais estreitas; porque as galerias tomavam aqui

25As portas de entrada do santuário externo eram enfeitadas com gravuras de querubins e palmeiras, como os que havia nas paredes internas. E, acima do pórtico de entrada, havia uma cobertura de madeira.
26Havia janelas de encaixe e palmeiras gravadas em ambas as paredes laterais do salão de entrada. O mesmo acontecia nas salas ao lado do templo, e na cobertura de madeira que havia no pórtico de entrada.

Ezequiel 42

1Depois de tudo isso, o homem me levou para o pátio externo, em direção ao norte. Fomos às salas que ficavam no lado norte do pátio, de frente para o edifício separado.
2Ao todo, aquela fileira de salas media cinquenta metros de comprimento e vinte e cinco metros de largura.
3As fileiras de salas ficavam lado a lado com a parede do pátio interno. Havia três andares, dando as salas para o pátio externo de um lado, e deixando um espaço livre de dez metros até o pátio interno.
4Em frente às salas, havia uma calçada de cinco metros de largura, ao longo de toda a extensão das salas, cinquenta metros. As entradas das salas ficavam voltadas para o norte.
5As salas dos andares superiores eram mais estreitas que as salas do andar térreo, porque os corredores eram mais largos;

25 E havia querubins e palmeiras entalhados nas portas do santuário externo, como os que estavam nas paredes; e havia uma grande cobertura de madeira na parte de fora do pórtico.

26 Também havia janelas estreitas e palmeiras, dos dois lados do pórtico.

Ezequiel 42

A restauração do templo: as salas sagradas

1 Depois disso, ele me levou para fora, ao pátio do norte; e me levou às salas que estavam em frente ao espaço vazio, e que estavam em frente do edifício, do lado norte.
2 Esse edifício tinha cem côvados de comprimento e cinquenta côvados de largura.

3 Em frente dos vinte côvados, que pertenciam ao pátio interior, e em frente do pavimento que tinha o pátio, havia uma galeria junto a outra em três andares.

4 E diante das salas havia uma passagem que dava para o pátio interior e tinha dez côvados de largura e cem de comprimento; e as suas portas davam para o norte.

5E as salas superiores eram mais estreitas; porque as galerias tomavam mais espaço

25Nelas, a saber, nas portas do templo, foram feitos querubins e palmeiras, como se fizeram nas paredes; e havia grossas traves de madeira na dianteira do vestíbulo pelo lado de fora.

26Havia janelas fechadas e palmeiras duma e da outra parte pelos lados do vestíbulo; assim eram as câmaras laterais da casa e as grossas traves.

Ezequiel 42

A restauração do templo: as câmaras santas

1Então, ele me fez sair para fora, ao átrio exterior, pelo caminho que guia para o norte; e me levou às câmaras que estavam defronte do lugar separado e que estavam defronte do edifício que olha para o norte.
2Defronte do comprimento de cem cúbitos estava a porta do norte, e a largura era de cinquenta cúbitos.
3Defronte dos vinte cúbitos que pertenciam ao átrio interior e defronte do pavimento que pertencia ao átrio exterior, havia galeria contra galeria no terceiro andar.

4Diante das câmaras, havia um passeio de dez cúbitos de largo para dentro, caminho dum cúbito; e as suas portas olham para o norte.

5Ora, as câmaras superiores eram mais estreitas, porque as galerias tiravam

espaço destas do que das de baixo e das do meio do edifício.

6 Porque elas eram de três andares e não tinham colunas como as colunas dos átrios; por isso, as superiores eram mais estreitas do que as de baixo e as do meio.

7 O muro que estava por fora, defronte das câmaras, no caminho do átrio exterior, diante das câmaras, tinha cinqüenta côvados de comprimento.

8 Pois o comprimento das câmaras, que estavam no átrio exterior, era de cinqüenta côvados; e eis que defronte do templo havia cem côvados.

9 Da parte de baixo destas câmaras, estava a entrada do lado do oriente, quando se entra nelas pelo átrio exterior.

10 Do muro do átrio para o oriente, diante do edifício na área separada, havia também celas

11 e um passeio; tinham a feição das celas que olhavam para o norte, e o mesmo comprimento, e a mesma largura, e ainda as mesmas saídas, e o mesmo arranjo; como eram as suas entradas,

12 assim eram as das celas que olhavam para o sul, no princípio do caminho, a saber, o caminho bem defronte do muro para o oriente, para quem por elas entra.

mais espaço do que as de baixo e as do meio do edifício.

6 Porque elas eram de três andares, e não tinham colunas como as colunas dos átrios; por isso desde o chão se iam estreitando, mais do que as de baixo e as do meio.

7 E o muro que estava de fora, defronte das câmaras, no caminho do átrio exterior, diante das câmaras, tinha cinqüenta côvados de comprimento.

8 Pois o comprimento das câmaras, que estavam no átrio exterior, era de cinqüenta côvados; e eis que defronte do templo havia cem côvados.

9 Por baixo destas câmaras estava a entrada do lado do oriente, quando se entra nelas pelo átrio exterior.

10 Na largura do muro do átrio para o lado do oriente, diante do lugar separado, e diante do edifício, havia também câmaras.

11 E o caminho que havia diante delas era da aparência das câmaras, que davam para o norte; conforme o seu comprimento, assim era a sua largura; e todas as suas saídas eram também conforme os seus padrões, e conforme as suas entradas.

12 E conforme as portas das câmaras, que olhavam para o caminho do sul, havia também uma entrada no topo do caminho, isto é, do caminho em frente do muro

assim, as salas do segundo andar eram mais estreitas que as do primeiro andar, e estas, mais estreitas que as do térreo.

6Ao contrário das salas que ficavam junto ao templo, estas não eram sustentadas com traves e vigas. Por isso, os andares superiores eram mais estreitos que o térreo.

7No lado norte, junto ao pátio externo, havia um muro de vinte e cinco metros de comprimento que tapava o primeiro andar das salas.

8Ali, em lugar de terem cinquenta metros de extensão como nos outros lados, elas tinham apenas metade, ou seja, vinte e cinco metros.

9E havia uma entrada para as salas do primeiro andar, no lado leste, para quem vinha do pátio externo.

10Do outro lado do templo, no lado sul do pátio interno, havia um edifício igual, com dois andares, situado entre o santuário externo e o pátio externo.

11Havia uma calçada entre as duas partes do edifício, exatamente como no edifício oposto, com as mesmas medidas, com saídas e portas iguais.

12Nesse edifício havia uma porta para o pátio externo, voltada para o lado leste.

destas do que das de baixo e das do meio do edifício.

6Elas eram de três andares e não tinham colunas como os pátios; por isso se estreitavam desde o chão mais do que as de baixo e as do meio.

7No lado de fora, em paralelo às salas e em frente delas, na direção do pátio, havia uma parede com cinquenta côvados de comprimento.

8 Pois o comprimento da fileira de salas que estavam no pátio era de cinquenta côvados, ao passo que o da fileira que estava na frente do templo era de cem côvados.

9Por baixo dessas salas estava a entrada oriental do pátio.

10 Na espessura da parede do pátio que dava para o oriente, diante do lugar separado, e diante do edifício, também havia salas,

11que eram da mesma forma das salas do lado norte, com o mesmo comprimento e largura, com as mesmas saídas, dimensões e portas, e com uma passagem diante delas.

12E à semelhança das portas das salas do lado sul era a porta no alto da passagem, isto é, da passagem bem em frente da parede, à direita de quem entra.

destas mais do que das ínfimas e das médias no edifício.

6Pois elas eram de três andares e não tinham colunas como as colunas dos átrios; por isso, as superiores eram mais estreitas do que as ínfimas e as médias do chão.

7O muro que estava de fora, ao lado das câmaras, no caminho do átrio exterior diante das câmaras, tinha o comprimento de cinquenta cúbitos.

8Pois o comprimento das câmaras, que estavam no átrio exterior, era de cinquenta cúbitos; e eis que defronte do templo havia cem cúbitos.

9Por debaixo dessas câmaras, havia a entrada da banda oriental, quando se entra nelas do átrio exterior.

10Na grossura do muro do átrio que olha para o oriente, diante do lugar separado e diante do edifício, havia câmaras.

11O caminho diante delas tinha a feição do caminho das câmaras que olham para o norte; conforme o seu comprimento, assim era a sua largura; e todas as suas saídas eram conforme as suas formas e conforme as suas portas.

12Tais como eram as portas das câmaras que olham para o sul, tal era a porta no topo do caminho, a saber, do caminho bem em frente do muro para o oriente, para quem por elas entre.

direito, para o caminho do oriente, quando se entra por elas.

13 Então, o homem me disse: As câmaras do norte e as câmaras do sul, que estão diante da área separada, são câmaras santas, em que os sacerdotes, que se chegam ao SENHOR, comerão e onde depositarão as coisas santíssimas, isto é, as ofertas de manjares e as pelo pecado e pela culpa; porque o lugar é santo.

14 Quando os sacerdotes entrarem, não sairão do santuário para o átrio exterior, mas porão ali as vestiduras com que ministraram, porque elas são santas; usarão outras vestiduras e assim se aproximarão do lugar destinado ao povo.

15 Acabando ele de medir o templo interior, ele me fez sair pela porta que olha para o oriente; e mediu em redor.

16 Mediu o lado oriental com a cana de medir: quinhentas canas ao redor.

17 Mediu o lado norte: quinhentas canas ao redor.

18 Mediu também o lado sul: quinhentas canas.

19 Voltou-se para o lado ocidental e mediu quinhentas canas.

13 Então me disse: As câmaras do norte, e as câmaras do sul, que estão diante do lugar separado, elas são câmaras santas, em que os sacerdotes, que se chegam ao Senhor, comerão as coisas mais santas; ali porão as coisas mais santas, e a oferta de manjar, a oferta pelo pecado, e a oferta pela culpa; porque o lugar é santo.

14 Quando os sacerdotes entrarem, não sairão do santuário para o átrio exterior, mas porão ali as suas vestiduras com que ministraram, porque elas são santas; e vestir-se-ão de outras vestiduras, e assim se aproximarão do lugar pertencente ao povo.

15 E, acabando ele de medir a casa interior, ele me fez sair pelo caminho da porta, cuja face olha para o caminho do oriente; e a mediu em redor.

16 Mediu o lado oriental com a cana de medir, quinhentas canas, com a cana de medir, ao redor.

17 Mediu o lado do norte, com a cana de medir, quinhentas canas ao redor.

18 Mediu também o lado do sul, com a cana de medir, quinhentas canas.

19 Deu uma volta para o lado do ocidente, e mediu, com a cana de medir, quinhentas canas.

13Então, o homem me disse: “Essas salas ao norte e ao sul do templo, que dão para o pátio interno e ficam ao lado do edifício separado, são santas. Nelas, os sacerdotes que servem na presença do Senhor comerão suas refeições e guardarão as coisas mais santas, isto é, as ofertas de cereais, os sacrifícios pelo pecado e pela culpa. Este local é santo!

14Quando os sacerdotes saírem do Lugar Santo, não poderão ir diretamente para o pátio externo. Nessas salas eles trocarão suas roupas santas, as roupas usadas para oferecer os sacrifícios. Só depois de trocar de roupa, eles poderão vir para o lugar destinado ao povo”.

15Quando ele terminou de medir o templo e suas dependências, levou-me para fora, pela porta leste, e mediu toda a área ao redor do templo.

16Usando a régua, mediu o lado leste, encontrando duzentos e cinquenta metros.

17Achou a mesma medida no lado norte, ou seja, duzentos e cinquenta metros, segundo a régua de medir.

18Mediu o lado sul; tinha duzentos e cinquenta metros, segundo a régua de medir.

19Depois ele mediu o lado oeste; também duzentos e cinquenta metros, segundo a régua de medir.

13 Então ele me disse: As salas do lado norte e as do lado sul, que estão em frente ao lugar separado, são salas sagradas, onde os sacerdotes que se chegam ao Senhor comerão as coisas santíssimas. Ali porão as coisas santíssimas, as ofertas de cereais, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa; pois o lugar é santo.

14 Quando os sacerdotes entrarem, não sairão do santuário para o pátio, mas porão ali as vestes com as quais ministram, porque elas são santas; e vestirão outras, e assim se aproximarão do lugar pertencente ao povo.

15 Quando ele acabou de medir o templo interior, levou-me pela passagem da porta oriental; e o mediu em redor.

16 Mediu o lado oriental com a vara de medir: quinhentas varas.

17Mediu o lado norte com a vara de medir: quinhentas varas.

18Mediu também o lado sul com a vara de medir: quinhentas varas.

19Deu uma volta para o lado do ocidente e mediu quinhentas varas com a vara de medir.

13Então, me disse: As câmaras do norte e as câmaras do sul, que estão diante do lugar separado, são as câmaras santas, em que os sacerdotes que estão perto de Jeová comerão as coisas mais santas. Ali, porão as coisas santíssimas, e as ofertas de cereais, e as ofertas pelo pecado, e as ofertas pela culpa; pois o lugar é santo.

14Quando entrarem os sacerdotes, não sairão do lugar santo para o átrio exterior, mas ali porão as suas vestes em que exercem o seu ministério (porque são santas), e vestir-se-ão de outras vestes, e aproximar-se-ão do que toca ao povo.

15Tendo ele acabado de medir a casa interior, fez-me sair pelo caminho da porta que olha para o oriente e a mediu por todos os lados.

16Mediu pela banda do oriente com a cana de medir: quinhentas canas ao redor.

17Mediu pela banda do norte com a cana de medir: quinhentas canas ao redor.

18Mediu pela banda do sul com a cana de medir: quinhentas canas.

19Voltou-se para a banda do ocidente e mediu quinhentas canas com a cana de medir.

20 Mediu pelos quatro lados; havia um muro em redor, de quinhentas canas de comprimento e quinhentas de largura, para fazer separação entre o santo e o profano.

Ezequiel 43

A glória do Senhor enche o templo

1 Então, o homem me levou à porta, à porta que olha para o oriente.

2 E eis que, do caminho do oriente, vinha a glória do Deus de Israel; a sua voz era como o ruído de muitas águas, e a terra resplandeceu por causa da sua glória.

3 O aspecto da visão que tive era como o da visão que eu tivera, quando vim destruir a cidade; e eram as visões como a que tive junto ao rio Quebar; e me prostrei, rosto em terra.

4 A glória do SENHOR entrou no templo pela porta que olha para o oriente.

5 O Espírito me levantou e me levou ao átrio interior; e eis que a glória do SENHOR enchia o templo.

20 Mediu pelos quatro lados; e havia um muro em redor, de quinhentas canas de comprimento, e quinhentas de largura, para fazer separação entre o santo e o profano.

Ezequiel 43

1 Então me levou à porta, à porta que olha para o caminho do oriente.

2 E eis que a glória do Deus de Israel vinha do caminho do oriente; e a sua voz era como a voz de muitas águas, e a terra resplandeceu por causa da sua glória.

3 E o aspecto da visão que tive era como o da visão que eu tivera quando vim destruir a cidade; e eram as visões como as que tive junto ao rio Quebar; e caí sobre o meu rosto.

4 E a glória do Senhor entrou na casa pelo caminho da porta, cuja face está para o lado do oriente.

5 E levantou-me o Espírito, e me levou ao átrio interior; e eis que a glória do SENHOR encheu a casa.

20Em torno do templo, havia um muro quadrado, de duzentos e sessenta e sete metros. Esse muro separava as coisas santas das coisas comuns.

Ezequiel 43

1Depois de tudo isso, o homem me levou de volta ao muro externo, à porta que dava para o leste,

2e, de repente, lá estava ela! Vindo do oriente, a glória do Deus de Israel se aproximava! O som de sua voz parecia o barulho de uma grande queda d'água. Toda a paisagem se iluminou com a glória divina.

3A visão era igual às duas outras que eu tivera, a primeira junto ao canal de Quebar, quando ele veio destruir a cidade; a segunda quando o Espírito me levou a Jerusalém para profetizar a sua destruição. Ao ver a maravilhosa glória do Senhor, eu me ajoelhei, colocando o meu rosto junto ao chão.

4A glória do Senhor entrou no templo pela porta leste do muro externo.

5No mesmo instante, o Espírito me suspendeu no ar e me levou até o pátio interno do templo. Lá eu vi que a glória do Senhor enchia completamente o templo!

20Ele mediu os quatro lados. Havia um muro em redor, de quinhentas varas de comprimento e quinhentas de largura, para fazer separação entre o santo e o profano.

Ezequiel 43

O templo restaurado: a glória do Senhor

1 Então me levou à porta que dá para o oriente.

2 E vi a glória do Deus de Israel vindo do oriente; e o seu som parecia o som de muitas águas, e a terra resplandecia com a sua glória.

3 E a aparência da visão que tive era como da visão que tinha tido quando ele veio destruir a cidade; as visões eram como a que tive junto ao rio Quebar; e caí com o rosto em terra.

4 E a glória do Senhor entrou no templo pelo lado da porta oriental.

5 O Espírito me levantou e me levou ao pátio interior; e a glória do Senhor encheu o templo.

20Pelas quatro bandas a mediu; tinha ela um muro em redor, de quinhentas canas de comprimento, de quinhentas de largura, para fazer separação entre o que é santo e o que é comum.

Ezequiel 43

A restauração do templo: a glória do Senhor

1Depois, me levou à porta, a saber, à porta que olha para o oriente;

2eis que vinha do caminho do oriente a glória do Deus de Israel; a sua voz era como o ruído de muitas águas, e a terra resplandecia com a glória dele.

3A aparência da visão era como a aparência da visão que tive, sim, como a visão que tive quando vim a destruir a cidade; e as visões eram como a visão que tive junto ao rio Quebar; e prostrei-me com o rosto em terra.

4A glória de Jeová entrou na casa pelo caminho da porta que olha para o oriente.

5O Espírito levantou-me e introduziu-me no átrio interior; e eis que a glória de Jeová enchia a casa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Então, ouvi uma voz que me foi dirigida do interior do templo, e o homem se pôs de pé junto a mim, e o SENHOR me disse:

7 Filho do homem, este é o lugar do meu trono, e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre; os da casa de Israel não contaminarão mais o meu nome santo, nem eles nem os seus reis, com as suas prostituições e com o cadáver dos seus reis, nos seus monumentos,

8 pondo o seu limiar junto ao meu limiar e a sua ombreira, junto à minha ombreira, e havendo uma parede entre mim e eles. Contaminaram o meu santo nome com as suas abominações que faziam; por isso, eu os consumi na minha ira.

9 Agora, lancem eles para longe de mim a sua prostituição e o cadáver dos seus reis, e habitarei no meio deles para sempre.

O altar dos holocaustos

10 Tu, pois, ó filho do homem, mostra à casa de Israel este templo, para que ela se envergonhe das suas iniqüidades; e meça o modelo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 E ouvi alguém que falava comigo de dentro da casa, e um homem se pôs em pé junto de mim.

7 E disse-me: Filho do homem, este é o lugar do meu trono, e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre; e os da casa de Israel não contaminarão mais o meu nome santo, nem eles nem os seus reis, com suas prostituições e com os cadáveres dos seus reis, nos seus altos,

8 Pondo o seu limiar ao pé do meu limiar, e o seu umbral junto ao meu umbral, e havendo uma parede entre mim e eles; e contaminaram o meu santo nome com as suas abominações que cometiam; por isso eu os consumi na minha ira.

9 Agora lancem eles para longe de mim a sua prostituição, e os cadáveres dos seus reis, e habitarei no meio deles para sempre.

10 Tu, pois, ó filho do homem, mostra à casa de Israel esta casa, para que se envergonhe das suas maldades, e meça o modelo.

NOVA BÍBLIA VIVA

6E, do interior do templo, o Senhor me chamou! O homem que tomara as medidas continuava ao meu lado, enquanto o Senhor falava comigo.

7Ele disse: “Filho do homem, este é o lugar do meu trono, o lugar onde descanso os meus pés. Neste lugar eu viverei para sempre entre o meu povo. Nunca mais o povo e os reis de Israel mancharão o meu nome santo, misturando minha adoração com o culto de imagens; nunca mais farão colunas para os seus reis, nem enterrarão os reis mortos em seus santuários nos montes.

8Nunca mais construirão templos a seus ídolos bem ao lado da minha casa, como fizeram no passado. Eles mancharam a pureza do meu nome com a sua horrível adoração de imagens; foi por isso que eu castiguei o meu povo, com toda a minha ira.

9Por isso, a partir de agora, eles devem acabar com a adoração de ídolos; devem jogar fora do meu monte os ídolos e postes-ídolos levantados pelos antigos reis de Israel. Assim, eu viverei entre eles para sempre.

10“Filho do homem, você deve contar ao meu povo todos os detalhes da construção deste templo. Mostre-lhes a perfeição que existe em cada parte, para que o meu povo se envergonhe dos pecados cometidos no passado.

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Então ouvi uma voz que me foi dirigida de dentro do templo; e um homem estava de pé junto de mim.

7 E disse-me: Filho do homem, este é o lugar do meu trono e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos israelitas para sempre; e os da casa de Israel não contaminarão mais o meu nome santo, nem eles nem seus reis, com suas prostituições e com os cadáveres dos seus reis, nos seus altares idólatras,

8pondo a sua soleira junto da minha soleira, e os seus batentes junto aos meus batentes, e havendo apenas um muro entre mim e eles. Contaminaram o meu santo nome com as abominações que têm cometido; por isso eu os destruí na minha ira.

9 Agora, que lancem para longe de mim a sua prostituição e os cadáveres dos seus reis; e habitarei no meio deles para sempre.

O templo restaurado: o altar dos holocaustos

10 Ó filho do homem, mostra o templo aos da casa de Israel para que se envergonhem das suas maldades; meçam eles o modelo,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6Ouvi um falando comigo de dentro da casa; e um homem achava-se de pé junto de mim.

7E disse-me: Filho do homem, este é o lugar do meu trono e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei para sempre no meio dos filhos de Israel; os da casa de Israel não contaminarão mais o meu santo nome, nem eles, nem os seus reis, pelas suas fornicações e pelos cadáveres dos seus reis nos seus altos,

8pondo o seu limiar ao pé do meu limiar, e as suas ombreiras, ao pé das minhas ombreiras, e havendo só um muro entre mim e eles. Contaminaram o meu santo nome pelas abominações que têm cometido, pelo que os consumi na minha ira.

9Agora, lancem eles para longe de mim as suas fornicações e os cadáveres dos seus reis, e eu habitarei para sempre no meio deles.

A restauração do templo: o altar dos holocaustos

10Tu, filho do homem, mostra a casa aos da casa de Israel, para que se envergonhem das suas iniquidades e meçam o modelo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 Envergonhando-se eles de tudo quanto praticaram, faze-lhes saber a planta desta casa e o seu arranjo, as suas saídas, as suas entradas e todas as suas formas; todos os seus estatutos, todos os seus dispositivos e todas as suas leis; escreve isto na sua presença para que observem todas as suas instituições e todos os seus estatutos e os cumpram.

12 Esta é a lei do templo; sobre o cimo do monte, todo o seu limite ao redor será santíssimo; eis que esta é a lei do templo.

13 São estas as medidas do altar, em côvados, sendo o côvado de côvado comum e quatro dedos; a base será de um côvado de altura e um côvado de largura, e a sua borda, em todo o seu contorno, de quatro dedos; esta é a base do altar.

14 Da base, na linha da terra, até à fiada do fundo, dois côvados, e de largura, um côvado; da fiada pequena até à fiada grande, quatro côvados, e a largura, um côvado.

15 A lareira, de quatro côvados de altura; da lareira para cima se projetarão quatro chifres.

16 A lareira terá doze côvados de comprimento e doze de largura, quadrada nos quatro lados.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 E, envergonhando-se eles de tudo quanto fizeram, faze-lhes saber a forma desta casa, e a sua figura, e as suas saídas, e as suas entradas, e todas as suas formas, e todos os seus estatutos, todas as suas formas, e todas as suas leis; e escreve isto aos seus olhos, para que guardem toda a sua forma, e todos os seus estatutos, e os cumpram.

12 Esta é a lei da casa: Sobre o cume do monte todo o seu contorno em redor será santíssimo; eis que esta é a lei da casa.

13 E estas são as medidas do altar, em côvados (o côvado é um côvado e um palmo): e o fundo será de um côvado de altura, e um côvado de largura, e a sua borda em todo o seu contorno, de um palmo; e esta é a base do altar.

14 E do fundo, desde a terra até a armação inferior, dois côvados, e de largura um côvado, e desde a pequena armação até a grande, quatro côvados, e a largura de um côvado.

15 E o altar, de quatro côvados; e desde o altar e para cima havia quatro pontas.

16 E o altar terá doze côvados de comprimento, e doze de largura, quadrado nos quatro lados.

NOVA BÍBLIA VIVA

11Se eles ficarem realmente envergonhados de seus pecados, você deve explicar-lhes a planta do templo, a colocação dos edifícios, as suas saídas e entradas, com todos os detalhes. Também deve escrever todas essas instruções diante do povo, para serem obedecidas fielmente no futuro.

12E a lei mais importante do templo, é esta: Santidade absoluta! Toda área ao redor no alto do monte onde fica o templo será santa. Esta é a lei do templo!

13“Estas são as medidas do altar que fica no pátio interno: a base tem meio metro de altura, com uma borda de meio metro em toda a sua volta. Essa borda é mais larga que a base do altar, com um palmo em torno da beirada.

14A primeira parte do altar é um bloco de pedra de um metro de altura e um metro de largura. Acima deste bloco, há outro; desde a saliência menor até a saliência maior, esse segundo bloco tem dois metros e meio de altura.

15Acima dele há outro bloco mais estreito, com dois metros de altura. Este bloco é a parte mais alta do altar; é um fogareiro de pedra, com quatro pontas, salientes e viradas para cima, uma em cada canto do bloco.

16Esse último bloco, o fogareiro onde as ofertas eram queimadas, é um quadrado, medindo seis metros de cada lado.

ALMEIDA SÉCULO 21

11e, caso se envergonhem de tudo o que praticaram, mostra-lhes a forma deste templo, a sua aparência, as suas saídas e as suas entradas, e todas as suas formas; todas as suas normas e todas as suas leis; escreve isto à vista deles, para que guardem toda a sua forma e todas as suas normas, e as cumpram.

12 Esta é a lei do templo: sobre o topo do monte, todo o seu contorno será santíssimo. E essa é a lei do templo.

13 São estas as medidas do altar, em côvados (o côvado grande é um côvado e quatro dedos): a parte inferior será de um côvado de altura por um de largura, e a sua borda, junto à sua extremidade ao redor, será de um palmo; e esta será a base do altar.

14E do fundo, desde o chão até a saliência inferior, será de dois côvados, e um côvado de largura; e desde a pequena saliência até a saliência grande será de quatro côvados, e um côvado de largura.

15 E o altar superior será de quatro côvados; e se levantarão quatro pontas, da lareira do altar para cima.

16 E a lareira do altar terá doze côvados de comprimento e doze de largura; será quadrada.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11Se se envergonharem de tudo quanto têm feito, faze-lhes saber a forma da casa, e a sua figura, e as suas saídas, e as suas entradas, e todas as suas formas, e todas as suas ordenanças, e todas as suas formas, e todas as suas leis; escreve-as à vista deles, para que guardem toda a sua forma e todas as suas ordenanças e as observem.

12Esta é a lei da casa; sobre o cume do monte, todo o seu termo ao redor será santíssimo. Eis que esta é a lei da casa.

13Estas são as medidas do altar aos cúbitos (o cúbito é um cúbito e um palmo); o fundo será dum cúbito, e a largura dum cúbito, e a sua borda junto à sua extremidade ao redor, dum palmo. Esta será a base do altar.

14Desde o fundo sobre o chão até a seção inferior, será de dois cúbitos, e a largura dum cúbito; e desde a seção menor até a seção maior, será de quatro cúbitos, e a largura dum cúbito.

15O Harel será de quatro cúbitos; e desde o Ariel e de lá para cima se levantarão quatro chifres.

16O Ariel terá doze cúbitos de comprimento e doze de largura, quadrado nos seus quatro lados.

17 A fiada terá catorze côvados de comprimento e catorze de largura, nos seus quatro lados; a borda ao redor dela, de meio côvado; e a base ao redor do altar se projetará um côvado; os seus degraus olharão para o oriente.

A consagração do altar

18 E o SENHOR me disse: Filho do homem, assim diz o SENHOR Deus: São estas as determinações do altar, no dia em que o farão, para oferecerem sobre ele holocausto e para sobre ele aspergirem sangue.

19 Aos sacerdotes levitas, que são da descendência de Zadoque, que se chegam a mim, diz o SENHOR Deus, para me servirem, darás um novilho para oferta pelo pecado.

20 Tomarás do seu sangue e o porás sobre os quatro chifres do altar, e nos quatro cantos da fiada, e na borda ao redor; assim, farás a purificação e a expiação.

21 Então, tomarás o novilho da oferta pelo pecado, o qual será queimado no lugar da casa para isso designado, fora do santuário.

22 No segundo dia, oferecerás um bode sem defeito, oferta pelo pecado; e purificarão o altar, como o purificaram com o novilho.

17 E a armação, catorze côvados de comprimento, e catorze de largura, nos seus quatro lados; e o contorno, ao redor dela, de meio côvado, e o fundo dela de um côvado, ao redor; e os seus degraus davam para o oriente.

18 E disse-me: Filho do homem, assim diz o Senhor DEUS: Estes são os estatutos do altar, no dia em que o fizerem, para oferecerem sobre ele holocausto e para aspergirem sobre ele sangue.

19 E aos sacerdotes levitas, que são da descendência de Zadoque, que se chegam a mim (diz o Senhor DEUS) para me servirem, darás um bezerro, para oferta pelo pecado.

20 E tomarás do seu sangue, e o porás sobre as suas quatro pontas, e sobre os quatro cantos da armação, e no contorno ao redor; assim o purificarás e o expiarás.

21 Então tomarás o bezerro da oferta pelo pecado, e o queimará no lugar da casa para isso designado, fora do santuário.

22 E no segundo dia oferecerás um bode, sem mancha, como oferta pelo pecado; e purificarão o altar, como o purificaram com o bezerro.

17A parte de cima do altar era quadrada, medindo sete metros de cada lado. E havia uma beirada de vinte e cinco centímetros e uma calha de meio metro em toda a sua extensão ao redor. No lado oeste, há degraus para o sacerdote subir para o altar".

18E ele continuou falando comigo. "Filho do homem, assim diz o Soberano, o Senhor: Estas medidas que eu lhe dei devem ser obedecidas quando o altar for construído para queimar os sacrifícios e derramar o sangue em favor do povo.

19Antes de o altar começar a ser usado, a família de Zadoque, da tribo de Levi — a família dos sacerdotes que servem no meu altar — deverá receber um touro jovem para servir como sacrifício pelo pecado. Palavra do Soberano, o Senhor.

20Quando o animal for morto, você pegará um pouco de sangue e esfregará esse sangue nas quatro pontas do altar, nos quatro cantos da saliência e ao redor de toda a beirada dele. Isso purificará o altar e cobrirá sua impureza.

21Depois disso, o touro do sacrifício pelo pecado deve ser queimado fora do templo, no lugar apropriado.

22"No segundo dia, a oferta deverá ser de um bode. Você oferecerá um bode sem defeito, como sacrifício pelo pecado, para purificar o altar, como aconteceu com o touro.

17 E a saliência terá catorze côvados de comprimento e catorze de largura, nos seus quatro lados; e a borda, ao redor dela, será de meio côvado; e o fundo dela será de um côvado, ao redor; e os seus degraus darão para o oriente.

18 Então ele me disse: Filho do homem, assim diz o Senhor Deus: Estas são as normas para o altar, no dia em que o fizerem, para oferecer holocausto sobre ele e para aspergir sangue sobre ele.

19 Diz o Senhor Deus: Darás um bezerro para oferta pelo pecado aos sacerdotes levitas da linhagem de Zadoque, os quais vêm me servir.

20 E pegarás do seu sangue e o porás sobre as quatro pontas do altar, sobre os quatro cantos da saliência e sobre a borda ao redor; assim o purificarás e o expiarás.

21 Então tomarás o novilho da oferta pelo pecado, o qual será queimado no lugar do templo designado para isso, fora do santuário.

22E, no segundo dia, oferecerás um bode sem defeito para oferta pelo pecado; e purificarão o altar, como o purificaram com o novilho.

17A seção terá quatorze cúbitos de comprimento e quatorze de largura nos seus quatro lados; e a borda ao redor dela será de meio cúbito; o fundo dela será dum cúbito ao redor; e os seus degraus olharão para o oriente.

A consagração do altar

18E disse-me: Filho do homem, assim diz o Senhor Jeová: Estas são as ordenanças do altar no dia em que o fizerem, para oferecerem sobre ele holocaustos e para aspergirem sobre ele sangue.

19Aos sacerdotes levitas que são da linhagem de Zadoque, os quais estão perto de mim, para me servirem, diz o Senhor Jeová, darás um bezerro para uma oferta pelo pecado.

20Tomarás do sangue dele e pô-lo-ás sobre os quatro chifres do altar, e sobre os quatro cantos da seção, e sobre a borda em roda; assim, o purificarás e o expiarás.

21Também tomarás o novilho da oferta pelo pecado, e ele o queimará no lugar da casa para isso designado, fora do santuário.

22No segundo dia, oferecerás um bode sem mancha como uma oferta pelo pecado; e purificarão o altar, como o purificaram com o novilho.

23 Acabando tu de o purificar, oferecerás um novilho sem defeito e, do rebanho, um carneiro sem defeito.

24 Oferecê-los-ás perante o SENHOR; os sacerdotes deitarão sal sobre eles e os oferecerão em holocausto ao SENHOR.

25 Durante sete dias, prepararás cada dia um bode para oferta pelo pecado; também prepararão um novilho e, do rebanho, um carneiro sem defeito.

26 Por sete dias, expiarão o altar e o purificarão; e, assim, o consagrarão.

27 Tendo eles cumprido estes dias, será que, ao oitavo dia, dali em diante, prepararão os sacerdotes sobre o altar os vossos holocaustos e as vossas ofertas pacíficas; e eu vos serei propício, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 44

Reformas no ministério do santuário

1 Então, o homem me fez voltar para o caminho da porta exterior do santuário, que olha para o oriente, a qual estava fechada.

2 Disse-me o SENHOR: Esta porta permanecerá fechada, não se abrirá; ninguém entrará por ela, porque o

23 E, acabando tu de purificá-lo, oferecerás um bezerro, sem mancha, e um carneiro do rebanho, sem mancha.

24 E oferecê-los-ás perante a face do Senhor; e os sacerdotes deitarão sal sobre eles, e oferecê-los-ão em holocausto ao Senhor.

25 Por sete dias prepararás, cada dia um bode como oferta pelo pecado; também prepararão um bezerro, e um carneiro do rebanho, sem mancha.

26 Por sete dias expiarão o altar, e o purificarão; e assim consagrar-se-ão.

27 E, cumprindo eles estes dias, será que, ao oitavo dia, e dali em diante, os sacerdotes oferecerão sobre o altar os vossos holocaustos e as vossas ofertas pacíficas; e eu me deleitarei em vós, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 44

1 Então me fez voltar para o caminho da porta exterior do santuário, que olha para o oriente, a qual estava fechada.

2 E disse-me o Senhor: Esta porta permanecerá fechada, não se abrirá; ninguém entrará por ela, porque o Senhor,

23 Quando terminar a purificação do altar, você deve oferecer um touro jovem e um carneiro, tirados do rebanho, ambos sem defeito.

24 Você deve apresentar os animais perante o Senhor; os sacerdotes colocarão sal sobre a carne e queimarão os dois animais. Serão um sacrifício queimado para dedicação do altar ao Senhor.

25 "Durante uma semana, diariamente, você preparará um bode para o sacrifício pelo pecado; além disso, os sacerdotes prepararão um touro jovem e um carneiro sem defeito.

26 Assim, durante sete dias, os sacrifícios pelo pecado cobrirão dos meus olhos as impurezas. Assim, o altar será dedicado ao Senhor!

27 Do oitavo dia em diante, os sacerdotes oferecerão sobre o altar os sacrifícios queimados e as ofertas de gratidão trazidas pelo povo. Assim, eu aceitarei o louvor do povo, e darei aos israelitas a minha bênção. Palavra do Soberano, o Senhor".

Ezequiel 44

1 Então o Senhor me levou de volta ao muro externo do templo, para junto da porta leste. A porta estava fechada.

2 Chegando lá, o Senhor me disse: "Esta porta permanecerá fechada; nunca será

23 Quando acabares de purificá-lo, oferecerás um bezerro sem defeito e um carneiro do rebanho, sem defeito.

24 Tu os trarás diante do Senhor; os sacerdotes derramarão sal sobre eles e os oferecerão em holocausto ao Senhor.

25 Prepararás cada dia um bode como oferta pelo pecado, durante sete dias; eles também prepararão um bezerro e um carneiro do rebanho, sem defeito.

26 Durante sete dias expiarão o altar e o purificarão; assim o consagrarão.

27 Ao final desses dias, do oitavo dia em diante, os sacerdotes oferecerão os vossos holocaustos e as vossas ofertas pacíficas sobre o altar; e eu vos aceitarei, diz o Senhor Deus.

Ezequiel 44

O templo restaurado: o ministério do santuário

1 Então ele me levou de volta para a passagem da porta exterior do santuário, que dá para o oriente; e ela estava fechada.

2 O Senhor me disse: Esta porta ficará fechada, não se abrirá, e ninguém entrará

23 Quando tiveres acabado de o purificar, oferecerás um bezerro sem mancha e um carneiro sem mancha do rebanho.

24 Fá-lo-ás chegar perante Jeová, e os sacerdotes deitarão sal sobre eles e os oferecerão em holocausto a Jeová.

25 Por sete dias, prepararás cada dia um bode como uma oferta pelo pecado; também prepararão um bezerro e um carneiro sem mancha do rebanho.

26 Por sete dias, expiarão o altar e o purificarão; assim, o consagrarão.

27 Tendo eles completado os dias, ao oitavo dia, e dali em diante, os sacerdotes oferecerão os vossos holocaustos sobre o altar e as vossas ofertas pacíficas; e eu vos aceitarei, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 44

A restauração do templo: reformas no ministério do santuário

1 Então, me fez voltar para o caminho da porta exterior do santuário, que olha para o oriente; era ela fechada.

2 Jeová disse-me: Esta porta ficará fechada, não se abrirá, nem entrará por ela homem

SENHOR, Deus de Israel, entrou por ela; por isso, permanecerá fechada.

3 Quanto ao príncipe, ele se assentará ali por ser príncipe, para comer o pão diante do SENHOR; pelo vestíbulo da porta entrará e por aí mesmo sairá.

4 Depois, o homem me levou pela porta do norte, diante da casa; olhei, e eis que a glória do SENHOR enchia a Casa do SENHOR; então, caí rosto em terra.

5 Disse-me o SENHOR: Filho do homem, nota bem, e vê com os próprios olhos, e ouve com os próprios ouvidos tudo quanto eu te disser de todas as determinações a respeito da Casa do SENHOR e de todas as leis dela; nota bem quem pode entrar no templo e quem deve ser excluído do santuário.

6 Dize aos rebeldes, à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Bastem-vos todas as vossas abominações, ó casa de Israel!

7 Porquanto introduzistes estrangeiros, incircuncisos de coração e incircuncisos de carne, para estarem no meu santuário, para o profanarem em minha casa, quando ofereceis o meu pão, a gordura e o sangue; violastes a minha aliança com todas as vossas abominações.

o Deus de Israel entrou por ela; por isso permanecerá fechada.

3 Quanto ao príncipe, por ser príncipe, se assentará nela para sempre, para comer o pão diante do Senhor; pelo caminho do vestíbulo da porta entrará e por esse mesmo caminho sairá.

4 Depois me levou pelo caminho da porta do norte, diante da casa; e olhei, e eis que a glória do Senhor encheu a casa do Senhor; então caí sobre o meu rosto.

5 E disse-me o Senhor: Filho do homem, pondera no teu coração, e vê com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, tudo quanto eu te disser de todos os estatutos da casa do Senhor, e de todas as suas leis; e considera no teu coração a entrada da casa, com todas as saídas do santuário.

6 E dize ao rebelde, à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Bastem-vos todas as vossas abominações, ó casa de Israel!

7 Porque introduzistes estrangeiros, incircuncisos de coração e incircuncisos de carne, para estarem no meu santuário, para o profanarem em minha casa, quando ofereceis o meu pão, a gordura, e o sangue; e eles invalidaram a minha aliança, por causa de todas as vossas abominações.

aberta, porque o Senhor, o Deus de Israel, entrou por ela. Por isso, ela ficará fechada.

3Apenas o príncipe, por ser o príncipe, poderá se sentar em frente à porta para festejar diante do Senhor. Mas ele só poderá entrar e sair pelo pórtico da passagem leste”.

4Em seguida, ele me levou para o pátio interno, através da passagem norte. Quando chegamos diante do templo propriamente dito, eu vi que a glória do Senhor enchia completamente a casa. Cheio de temor, eu me ajoelhei e coloquei o rosto junto ao chão.

5Então o Senhor me disse o seguinte: “Filho do homem, preste bastante atenção! Fique de olhos e ouvidos bem abertos, porque vou lhe mostrar as leis e mandamentos a respeito do templo, a casa do Senhor. Note bem quem são as pessoas que poderão entrar no templo, e aquelas que terão de ficar fora.

6E diga à rebelde nação de Israel: Assim diz o Soberano, o Senhor! Chega! Chega de tanto pecado, ó povo de Israel.

7Vocês trouxeram infiéis ao meu templo, gente que não trazia a marca do trato com Deus, nem no corpo nem no coração! Eles mancharam a santidade da minha casa, enquanto vocês pensavam estar me agradando, oferecendo pão, gordura e sangue sobre o altar! Vocês romperam a minha aliança!

por ela; porque o Senhor Deus de Israel entrou por ela; por isso ficará fechada.

3 Somente o príncipe, por ser príncipe, se assentará ali, para comer pão diante do Senhor; ele entrará pelo pórtico da porta e sairá pelo mesmo caminho.

4 Então me levou à frente do templo, passando pela porta do norte; olhei e vi que a glória do Senhor enchera o templo do Senhor; então caí com o rosto em terra.

5 Então o Senhor me disse: Filho do homem, observa bem, vê com os olhos e ouve com os ouvidos tudo quanto eu te disser a respeito de todas as normas do templo do Senhor, e de todas as suas leis; e considera no coração a entrada do templo, com todas as saídas do santuário.

6 E dirás aos rebeldes, à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Já basta de todas as vossas abominações, ó casa de Israel!

7 Pois introduzistes estrangeiros incircuncisos de coração e incircuncisos de corpo para estarem no meu santuário, para o profanar, quando ofereceis o meu pão, a gordura e o sangue; e quebrastes a minha aliança, além de todas as vossas abominações.

algum, porque Jeová, Deus de Israel, entrou por ela; portanto, ficará fechada.

3Quanto ao príncipe, ele se assentará nela como príncipe, para comer pão diante de Jeová; pelo caminho do vestíbulo da porta, entrará e, pelo caminho do mesmo, sairá.

4Então, me levou pelo caminho da porta do norte, diante da casa. Olhei, e eis que a glória de Jeová enchia a Casa de Jeová e caí sobre o meu rosto.

5Disse-me Jeová: Filho do homem, nota bem, e olha com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos tudo quanto eu te disser a respeito de todas as ordenanças da casa de Jeová, e de todas as leis dela. Nota bem a entrada da casa juntamente com todas as saídas do santuário.

6Dirás aos rebeldes, a saber, aos da casa de Israel: Assim diz o Senhor Jeová: Bastem-vos, casa de Israel, todas as vossas abominações,

7porque tendes introduzido estrangeiros, incircuncisos de coração e incircuncisos de carne, para que estejam no meu santuário, para que o profanem, a saber, a minha casa, quando ofereceis o meu pão, a gordura e o sangue, e vós quebrastes a minha aliança, além de todas as vossas abominações.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 Não cumpristes as prescrições a respeito das minhas coisas sagradas; antes, constituístes em vosso lugar estrangeiros para executarem o serviço no meu santuário.
9 Assim diz o SENHOR Deus: Nenhum estrangeiro que se encontra no meio dos filhos de Israel, incircunciso de coração ou incircunciso de carne, entrará no meu santuário.
10 Os levitas, porém, que se apartaram para longe de mim, quando Israel andava errado, que andavam transviados, desviados de mim, para irem atrás dos seus ídolos, bem levarão sobre si a sua iniqüidade.

11 Contudo, eles servirão no meu santuário como guardas nas portas do templo e ministros dele; eles imolarão o holocausto e o sacrifício para o povo e estarão perante este para lhe servir.

12 Porque lhe ministraram diante dos seus ídolos e serviram à casa de Israel de tropeço de maldade; por isso, levantando a mão, jurei a respeito deles, diz o SENHOR Deus, que eles levarão sobre si a sua iniqüidade.

13 Não se chegarão a mim, para me servirem no sacerdócio, nem se chegarão a nenhuma de todas as minhas coisas sagradas, que são santíssimas, mas levarão sobre si a sua vergonha e as suas abominações que cometeram.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

8 E não guardastes a ordenança a respeito das minhas coisas sagradas; antes vos constituístes, a vós mesmos, guardas da minha ordenança no meu santuário.

9 Assim diz o Senhor DEUS: Nenhum estrangeiro, incircunciso de coração ou incircunciso de carne, entrará no meu santuário, dentre os estrangeiros que se acharem no meio dos filhos de Israel.
10 Mas os levitas que se apartaram para longe de mim, quando Israel andava errado; os quais andavam transviados, desviados de mim, para irem atrás dos seus ídolos, levarão sobre si a sua iniqüidade.

11 Contudo serão ministros no meu santuário, nos ofícios das portas da casa, e servirão à casa; eles matarão o holocausto, e o sacrifício para o povo, e estarão perante eles, para os servir.

12 Porque lhes ministraram diante dos seus ídolos, e fizeram a casa de Israel cair em iniqüidade; por isso eu levantei a minha mão contra eles, diz o Senhor DEUS, e levarão sobre si a sua iniqüidade.

13 E não se chegarão a mim, para me servirem no sacerdócio, nem para se chegarem a alguma de todas as minhas coisas sagradas, às coisas que são santíssimas, mas levarão sobre si a sua

NOVA BÍBLIA VIVA

8Vocês não obedeceram às minhas ordens quanto às coisas santas. Chegaram a contratar estrangeiros para ocupar o lugar dos levitas, que trabalhavam no meu templo!
9Assim diz o Soberano, o Senhor: Nenhum estrangeiro que viva entre os israelitas poderá entrar no meu templo. Só poderá entrar se receber no corpo a marca do nosso trato e me obedecer de coração.
10“E os homens da tribo de Levi que se afastaram de mim, no tempo em que Israel andou desviado do Senhor, serão punidos. Eles me deixaram de lado e preferiram seguir seus ídolos; por isso, sofrerão as consequências de seu pecado.

11No máximo, poderão ser guardas das portas do templo, matar os animais que o povo traz para sacrifícios, ou colocar-se diante do povo e servi-lo.

12Foram eles que animaram o povo a adorar as imagens dos falsos deuses. Foram eles que fizeram os israelitas caírem em pecado! Por isso, eu jurei, com a mão levantada, que eles sofrerão as consequências desses pecados. Palavra do Soberano, o Senhor.

13Eles não me servirão diretamente, como sacerdotes. Também não tocarão nos objetos sagrados do templo, porque são coisas muito santas. Terão de arcar com as consequências dos pecados horríveis que

ALMEIDA SÉCULO 21

8 E não guardastes a norma a respeito das minhas coisas sagradas; pelo contrário, constituístes outros guardas para o serviço do meu santuário.

9 Assim diz o Senhor Deus: Nenhum estrangeiro, incircunciso de coração e de corpo, de todos os estrangeiros que se acharem no meio dos israelitas, entrará no meu santuário.

10 Mas os levitas que se afastaram de mim, desviando-se para seguir os seus ídolos, quando Israel andava errado, levarão sobre si a sua punição.

11 Entretanto, serão ministros no meu santuário, tendo ao seu cargo a guarda das portas do templo e ministrando no templo. Imolarão o holocausto e o sacrifício para o povo e estarão diante dele para servi-lo.

12 Porque lhes ministraram diante dos seus ídolos e serviram de tropeço de maldade à casa de Israel; por isso fiz um juramento contra eles, diz o Senhor Deus, e eles levarão sobre si a sua punição.

13 E não se chegarão a mim para me servir no sacerdócio, nem se chegarão a nenhuma das minhas coisas sagradas, às coisas santíssimas; mas levarão sobre si a sua vergonha e as abominações que cometeram.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

8Não cumpristes as funções prescritas a respeito das minhas coisas sagradas; mas constituístes, ao vosso prazer, ministros que cumpram no meu santuário as funções prescritas por mim.
9Assim diz o Senhor Jeová: Dos estrangeiros que se acharem no meio dos filhos de Israel, nenhum incircunciso de coração e incircunciso de carne entrará no meu santuário.

10Mas os levitas que se apartaram longe de mim, quando Israel se desviava, os quais se desviavam de mim para seguirem os seus ídolos, estes, sim, levarão sobre si as suas iniquidades.

11Contudo, serão ministros do meu santuário, tendo o seu cargo junto às portas da casa e ministrando na casa. Eles matarão os holocaustos e os sacrifícios para o povo e estarão diante deles para os servir.

12Porque os serviram diante dos seus ídolos e se fizeram para a casa de Israel uma ocasião de tropeço; por isso, levantei a minha mão contra eles, diz o Senhor Jeová, e levarão sobre si a sua iniquidade.

13Não se chegarão a mim, para me servirem no ofício sacerdotal, nem para se chegarem a alguma das minhas coisas sagradas, às coisas que são santíssimas; mas levarão sobre si a sua vergonha e as suas abominações que têm cometido.

14 Contudo, eu os encarregarei da guarda do templo, e de todo o serviço, e de tudo o que se fizer nele.

Os deveres dos sacerdotes

15 Mas os sacerdotes levitas, os filhos de Zadoque, que cumpriram as prescrições do meu santuário, quando os filhos de Israel se extraviaram de mim, eles se chegarão a mim, para me servirem, e estarão diante de mim, para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o SENHOR Deus.

16 Eles entrarão no meu santuário, e se chegarão à minha mesa, para me servirem, e cumprirão as minhas prescrições.

17 E será que, quando entrarem pelas portas do átrio interior, usarão vestes de linho; não se porá lã sobre eles, quando servirem nas portas do átrio interior, dentro do templo.

18 Tiaras de linho lhes estarão sobre a cabeça, e calções de linho sobre as coxas; não se cingirão a ponto de lhes vir suor.

19 Saindo eles ao átrio exterior, ao povo, despirão as vestes com que ministraram, pô-las-ão nas santas câmaras e usarão outras vestes, para que, com as suas vestes, não santifiquem o povo.

vergonha e as suas abominações que cometeram.

14 Contudo, eu os constituirei guardas da ordenança da casa, em todo o seu serviço, e em tudo o que nela se fizer.

15 Mas os sacerdotes levíticos, os filhos de Zadoque, que guardaram a ordenança do meu santuário quando os filhos de Israel se extraviaram de mim, eles se chegarão a mim, para me servirem, e estarão diante de mim, para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o Senhor DEUS.

16 Eles entrarão no meu santuário, e se chegarão à minha mesa, para me servirem, e guardarão a minha ordenança;

17 E será que, quando entrarem pelas portas do átrio interior, se vestirão com vestes de linho; e não se porá lã sobre eles, quando servirem nas portas do átrio interior, e dentro.

18 Gorros de linho estarão sobre as suas cabeças, e calções de linho sobre os seus lombos; não se cingirão de modo que lhes venha suor.

19 E, saindo eles ao átrio exterior, ao átrio de fora, ao povo, despirão as suas vestiduras com que ministraram, e as porão nas santas câmaras, e se vestirão de

cometeram. Essa vergonha, eles vão carregar para sempre!

14No entanto, deixarei que eles sejam os guardas e limpadores do templo, ajudando o povo e fazendo o serviço mais humilde na minha casa.

15“Houve, porém, uma família, na tribo de Levi, que permaneceu fiel a mim quando Israel se afastou; foi a família de Zadoque. Eles nunca deixaram de me oferecer sacrifícios no templo, e por isso servirão diretamente na minha presença, como sacerdotes, levando ao meu altar a gordura e o sangue. Palavra do Soberano, o Senhor.

16Entrarão em minha casa; chegarão até a minha mesa para me servir. Eles cumprirão minhas ordens sobre as ofertas e sacrifícios.

17“Sempre que entrarem no pátio interno, deverão usar roupas de linho. Dentro do pátio interno ou no templo não poderão usar nenhuma veste de lã!

18Na cabeça usarão tiras de linho bem enroladas. Para o corpo, usarão calções de linho. Nunca poderão usar roupas que os façam transpirar.

19Quando voltarem ao pátio externo, deverão trocar suas roupas de linho por roupas comuns. As roupas de linho são santas e, por isso, devem ficar nas salas destinadas aos sacerdotes. Para não

14 No entanto, eu os constituirei guardas da norma do templo, em todo o serviço dele, e em tudo o que se fizer nele.

Normas para os filhos de Zadoque

15 Mas os sacerdotes levitas, os filhos de Zadoque, que guardaram as normas a respeito do meu santuário quando os israelitas se desviaram de mim, eles se chegarão a mim para me servir; e estarão diante de mim para me oferecer a gordura e o sangue, diz o Senhor Deus;

16entrarão no meu santuário e se chegarão à minha mesa para me servirem; e cumprirão as minhas normas.

17 Quando entrarem pelas portas do pátio interior, estarão com vestes de linho; e não se porá lã sobre eles quando servirem nas portas do pátio interior e dentro do templo.

18 Eles usarão turbantes de linho sobre a cabeça, e calções de linho na cintura; não se cobrirão de nada que os faça suar.

19 E quando saírem ao pátio para encontrarem-se com o povo, eles se despirão das vestes com as quais ministraram, deixando-as nas salas santas; então porão outras vestes, para que não

14Contudo, os constituirei ministros que cumpram as funções prescritas da casa, em todo o serviço dela e em tudo quanto nela se fizer.

Ordenanças para os sacerdotes, filhos de Zadoque

15Mas os sacerdotes levitas, filhos de Zadoque, que cumpriram as funções prescritas do meu santuário, quando os filhos de Israel se desviaram de mim, eles se chegarão a mim para me servirem e estarão diante de mim para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o Senhor Jeová.

16Eles entrarão no meu santuário, e se chegarão à minha mesa para me servirem, e cumprirão as coisas prescritas por mim.

17Quando entrarem pelas portas do átrio interior, estarão vestidos de vestes de linho; não terão sobre si nada que seja de lã, enquanto ministram nas portas do átrio interior e dentro.

18Terão tiaras de linho sobre as suas cabeças, e calções de linho sobre os seus lombos; e não se cingirão de alguma coisa que produza suor.

19Quando saírem ao átrio exterior, ao átrio exterior ao povo, despirão as suas vestes em que ministram, pô-las-ão nas santas câmaras e se vestirão de outras

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
	outras vestes, para que não santifiquem o povo estando com as suas vestiduras.	santificarem o povo, os sacerdotes devem deixar as suas roupas de trabalho nas salas do pátio interno.	transmitam com as suas vestes a santidade ao povo.	vestes, para que, com as suas vestes, não santifiquem o povo.
20 Não raparão a cabeça, nem deixarão crescer o cabelo; antes, como convém, tosquiarão a cabeça.	20 E não raparão a sua cabeça, nem deixarão crescer o cabelo; antes, como convém, tosquiarão as suas cabeças.	20“Os sacerdotes não poderão usar cabelo muito comprido. Por outro lado, também não poderão raspar a cabeça. Devem ter o cabelo aparado regularmente, tendo sempre o comprimento normal.	20 Não raparão a cabeça, nem deixarão crescer o cabelo; apenas apararão o cabelo.	20Não raparão a cabeça, nem deixarão crescer o cabelo; tão somente cortarão os cabelo.
21 Nenhum sacerdote beberá vinho quando entrar no átrio interior.	21 E nenhum sacerdote beberá vinho quando entrar no átrio interior.	21Não poderão beber vinho antes de entrarem no pátio interno para servir no altar do Senhor.	21 Nenhum sacerdote beberá vinho quando entrar no pátio interior.	21Nenhum sacerdote beberá vinho quando entrar no átrio interior.
22 Não se casarão nem com viúva nem com repudiada, mas tomarão virgens da linhagem da casa de Israel ou viúva que o for de sacerdote.	22 E eles não se casarão nem com viúva nem com repudiada, mas tomarão virgens da linhagem da casa de Israel, ou viúva que for viúva de sacerdote.	22Os sacerdotes não poderão se casar com mulheres divorciadas; também não poderão se casar com viúvas, a não ser que seja uma viúva de outro sacerdote. Deverão se casar com moças israelitas, ainda virgens.	22 Não se casarão nem com viúva, nem com divorciada; mas se casarão com virgens da linhagem da casa de Israel, ou viúva que for viúva de sacerdote.	22Não se casarão com viúva nem com repudiada; mas tomarão virgens da linhagem da casa de Israel ou viúva que for viúva de sacerdote.
23 A meu povo ensinarão a distinguir entre o santo e o profano e o farão discernir entre o imundo e o limpo.	23 E a meu povo ensinarão a distinguir entre o santo e o profano, e o farão discernir entre o impuro e o puro.	23“O sacerdote deverá ensinar o meu povo a saber o que é santo e o que é comum, a diferença entre o puro e impuro.	23 Eles ensinarão meu povo a distinguir entre o santo e o profano, e o farão discernir entre o impuro e o puro.	23Ensinarão ao meu povo a diferença que há entre o santo e o comum e lhes farão discernir a diferença entre o imundo e o limpo.
24 Quando houver contenda, eles assistirão a ela para a julgarem; pelo meu direito julgarão; as minhas leis e os meus estatutos em todas as festas fixas guardarão e santificarão os meus sábados.	24 E, quando houver disputa, eles assistirão a ela para a julgarem; pelos meus juízos as julgarão; e as minhas leis e os meus estatutos guardarão em todas as minhas solenidades, e santificarão os meus sábados.	24“Além disso, o sacerdote servirá como juiz, para resolver problemas entre pessoas do meu povo. Os meus mandamentos serão o seu código de leis. Eles mesmos terão de obedecer às minhas leis sobre as festas religiosas e dias especiais. Também terão a responsabilidade de levar o povo a manter santos os meus sábados”.	24 No caso de uma controvérsia, auxiliarão no julgamento; eles a julgarão pelos meus juízos. E obedecerão às minhas leis e aos meus estatutos em todas as minhas festas fixas, e santificarão os meus sábados.	24No caso duma controvérsia, assistirão eles para a julgarem; segundo os meus juízos, a julgarão. Observarão as minhas leis e os meus estatutos em todas as minhas festas fixas e santificarão os meus sábados.
25 Não se aproximarão de nenhuma pessoa morta, porque se contaminariam; somente por pai, ou mãe, ou filho, ou filha, ou irmão, ou por irmã que não tiver marido, se poderão contaminar.	25 E eles não se aproximarão de nenhum homem morto, para se contaminarem; mas por pai, ou por mãe, ou por filho, ou por filha, ou por irmão, ou por irmã que não tiver marido, se poderão contaminar.	25“O sacerdote não deve manchar sua santidade permanecendo junto a uma pessoa morta. As únicas exceções a essa regra são seu pai, sua mãe, seu filho ou sua filha, irmão e irmã solteira.	25 Eles não se contaminarão aproximando-se de um morto; entretanto, poderão se contaminar no caso de pai ou mãe, de filho ou filha, de irmão ou de irmã que não tenha marido.	25Não se chegarão a um morto para se contaminarem; mas, por pai, ou por mãe, ou por filho, ou por filha, ou por irmão, ou por irmã que não tem marido, se poderão contaminar.

26 Depois de ser ele purificado, contar-se-lhe-ão sete dias.

27 No dia em que ele entrar no lugar santo, no átrio interior, para ministrar no lugar santo, apresentará a sua oferta pelo pecado, diz o SENHOR Deus.

A repartição das terras

28 Os sacerdotes terão uma herança; eu sou a sua herança. Não lhes dareis possessão em Israel; eu sou a sua possessão.

29 A oferta de manjares, e a oferta pelo pecado, e a pela culpa eles comerão; e toda coisa consagrada em Israel será deles.

30 O melhor de todos os primeiros frutos de toda espécie e toda oferta serão dos sacerdotes; também as primeiras das vossas massas dareis ao sacerdote, para que faça repousar a bênção sobre a vossa casa.

31 Não comerão os sacerdotes coisa alguma que de si mesma haja morrido ou tenha sido dilacerada de aves e de animais.

Ezequiel 45

1 Quando, pois, repartirdes a terra por sortes em herança, fareis uma oferta ao SENHOR, uma porção santa da terra; o comprimento desta porção será de vinte e

26 E, depois da sua purificação, contar-se-lhe-ão sete dias.

27 E, no dia em que ele entrar no lugar santo, no átrio interior, para ministrar no lugar santo, oferecerá a sua expiação pelo pecado, diz o Senhor DEUS.

28 Eles terão uma herança: eu serei a sua herança. Não lhes dareis, portanto, possessão em Israel; eu sou a sua possessão.

29 Eles comerão a oferta de alimentos, e a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa; e toda a coisa consagrada em Israel será deles.

30 E as primícias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda a oblação de tudo, de todas as vossas oblações, serão dos sacerdotes; também as primeiras das vossas massas dareis ao sacerdote, para que faça repousar a bênção sobre a tua casa.

31 Nenhuma coisa, que tenha morrido ou tenha sido despedaçada, de aves e de animais, comerão os sacerdotes.

Ezequiel 45

1 Quando, pois, repartirdes a terra em herança, oferecereis uma oferta ao SENHOR, uma porção santa da terra; o seu comprimento será de vinte e cinco mil

26Mesmo assim, terá de passar por um período de purificação de sete dias.
27E depois desses sete dias, quando entrar no pátio interno, para me servir no Lugar Santo, deverá oferecer um animal sobre o altar como o sacrifício pelo pecado por si mesmo. Palavra do Soberano, o Senhor.

28“No que diz respeito a propriedades, os sacerdotes nada terão. Eu mesmo serei a herança dos sacerdotes. Por isso, eles não precisam possuir terras em Israel!
29“O alimento dos sacerdotes será tirado das ofertas trazidas ao templo pelo povo. As ofertas de cereais, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa. E tudo que os israelitas oferecerem ao Senhor pertencerá aos sacerdotes.
30A melhor parte da primeira colheita de todos os frutos será dada aos sacerdotes; todas as ofertas serão dadas a eles. A primeira colheita de cereais também será dada aos sacerdotes; se vocês fizerem isso, o Senhor dará paz e prosperidade às suas famílias.
31Os sacerdotes são proibidos de comer carne de animal morto por doença ou velhice ou ainda que foi morto por outros animais”.

Ezequiel 45

1“Portanto, quando a terra for repartida por sorteio entre as tribos de Israel, vocês deverão oferecer uma parte dela ao Senhor. Essa parte será terra santa. Essa

26 Depois de purificado, esperará sete dias.

27 No dia em que ele entrar no lugar santo, no pátio interior, para ministrar no lugar santo, oferecerá a sua oferta pelo pecado, diz o Senhor Deus.

A herança dos sacerdotes

28 Eles terão uma herança; eu serei a sua herança. Portanto, não lhes dareis propriedade em Israel; eu sou a propriedade deles.

29 Comerão a oferta de cereais, a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa; e toda coisa consagrada em Israel será deles.

30 De igual modo, o melhor de todos os primeiros frutos de toda espécie, e toda oferta, serão dos sacerdotes; também dareis as primeiras das vossas massas ao sacerdote, para fazer repousar uma bênção sobre a vossa casa.

31 Os sacerdotes não comerão nada que seja encontrado morto ou que tenha sido despedaçado, seja ave, seja animal.

Ezequiel 45

A partilha da terra

1 Quando repartirdes a terra em herança por sortes, separareis uma oferta para o Senhor, uma santa porção da terra; terá vinte e cinco mil varas de comprimento e

26Depois de ser ele purificado, contar-se-lhe-ão sete dias.

27No dia em que ele entrar no santuário, no átrio interior, para ministrar no santuário, oferecerá a sua oferta pelo pecado, diz o Senhor Jeová.

Separação de terras para os sacerdotes levitas e príncipes

28Eles terão uma herança; eu sou a sua herança. Não lhes dareis possessão em Israel; eu sou a sua possessão.

29Eles comerão a oferta de cereais, e a oferta pelo pecado, e a oferta pela culpa; tudo o que for anátema em Israel será deles.

30As primícias de todos os primeiros frutos de tudo e toda oblação de tudo, de todas as vossas oblações serão para os sacerdotes; também dareis ao sacerdote as primícias da vossa massa, para fazer repousar uma bênção sobre a vossa casa.

31Os sacerdotes não comerão nenhuma ave ou nenhum animal que morra de si mesmo ou seja despedaçado.

Ezequiel 45

1Demais, quando repartirdes a terra em herança por sortes, oferecereis uma oblação a Jeová, uma santa porção da terra; o comprimento será o

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
cinco mil côvados, e a largura, de dez mil; ela será santa em toda a sua extensão ao redor.	canas e a largura de dez mil. Esta será santa em toda a sua extensão ao redor.	faixa de terra terá doze quilômetros e meio de comprimento por dez quilômetros de largura.	dez mil de largura. Toda a extensão dessa terra será santa.	comprimento de vinte e cinco mil canas, e a largura será de dez mil. Ela será santa em todo o seu termo ao redor.
2 Será o santuário de quinhentos côvados com mais quinhentos, em quadrado, e terá em redor uma área aberta de cinqüenta côvados.	2 Desta porção o santuário ocupará quinhentas canas de comprimento, e quinhentas de largura, em quadrado, e terá em redor um espaço vazio de cinqüenta côvados.	2“Dentro da faixa, uma área quadrada com duzentos e cinquenta metros de lado será separada para o templo. Além dessa área, deverá haver um espaço livre de vinte e cinco metros de cada lado do espaço reservado ao templo.	2Dessa porção, o santuário ocupará um quadrado de quinhentas varas de comprimento e quinhentas de largura; e terá em redor um espaço vazio de cinquenta côvados.	2Dessa porção o santuário ocupará quinhentas canas de comprimento e quinhentas de largura, em quadro ao redor; e os seus subúrbios terão cinquenta cúbitos ao redor.
3 Desta porção santa medirás vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil de largura; ali estará o santuário, o lugar santíssimo.	3 E desta porção medirás vinte e cinco mil côvados de comprimento, e a largura de dez mil; e ali estará o santuário, o lugar santíssimo.	3O templo será construído nessa faixa maior, que tem doze quilômetros e meio de comprimento por cinco quilômetros de largura; ali estará o Lugar Santíssimo.	3 Medirás vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil de largura dessa área santa; ali será o santuário, que é santíssimo.	3Dessa medida medirás vinte e cinco mil canas de comprimento e dez mil de largura; e nela será o santuário, que é santíssimo.
4 Este será o lugar santo da terra; ele será para os sacerdotes, ministros do santuário, que dele se aproximam para servir ao SENHOR, e lhes servirá de lugar para casas; e, como lugar santo, pertencerá ao santuário.	4 Esta será a porção santa da terra; ela será para os sacerdotes, ministros do santuário, que dele se aproximam para servir ao Senhor; e lhes servirá de lugar para suas casas, e de lugar santo para o santuário.	4Essa faixa será separada; será o Lugar Santo da terra de Israel. Servirá para os sacerdotes construírem suas casas e viverem; será a morada dos que servem no templo. Em resumo, essa faixa de terra é santa e pertence ao templo.	4 Esta é uma porção santa da terra; será para os sacerdotes, ministros do santuário, que se aproximam do Senhor para servi-lo; e lhes servirá de lugar para suas casas e de lugar santo para o santuário.	4É ela uma santa porção da terra; será para os sacerdotes, ministros do santuário, que se aproximam para servir a Jeová; e lhes servirá de lugar para as suas casas e de lugar santo para o santuário.
5 Os levitas, ministros da casa, terão vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil de largura, para possessão sua, para vinte câmaras.	5 E os levitas, ministros da casa, terão em sua possessão, vinte e cinco mil canas de comprimento, para vinte câmaras.	5Acima dessa faixa, ao lado da terra dos sacerdotes, haverá outra faixa de terra, com as mesmas dimensões de doze quilômetros e meio de comprimento por cinco quilômetros de largura. Essa faixa será destinada aos levitas, que servem ao povo na casa do Senhor. Ali eles construirão suas casas.	5Também os levitas, ministros do templo, terão uma área de vinte e cinco mil varas de comprimento e dez mil de largura por sua propriedade.	5Os levitas, ministros da casa, terão vinte e cinco mil canas de comprimento e dez mil de largura, para possessão sua, para vinte câmaras.
6 Para a possessão da cidade, de largura dareis cinco mil côvados e vinte e cinco mil de comprimento defronte da porção santa, o que será para toda a casa de Israel.	6 E para possessão da cidade, de largura dareis cinco mil canas, e de comprimento vinte e cinco mil, defronte da oferta santa; o que será para toda a casa de Israel.	6“Abaixo da área separada para o templo haverá uma faixa menor com as seguintes dimensões: doze quilômetros e meio de comprimento por dois quilômetros de largura. Nessa faixa será construída uma cidade aberta a todo o meu povo.	6Para a propriedade da cidade, dareis cinco mil varas de largura e vinte e cinco mil de comprimento, ao lado da área santa; ela pertencerá a toda a casa de Israel.	6Para a possessão da cidade, dareis cinco mil canas de largura e vinte e cinco mil de comprimento, ao lado da oblação da santa porção, o que será para toda a casa de Israel.
7 O príncipe, porém, terá a sua parte deste e do outro lado da santa porção e da	7 O príncipe, porém, terá a sua parte deste e do outro lado da área santa, e da	7“Duas faixas especiais da terra serão separadas para a propriedade do príncipe.	7 Mas o príncipe terá a sua parte nos dois lados da área santa e da propriedade da	7O que se der ao príncipe estará duma e da outra parte da santa oblação e da

possessão da cidade, diante da santa porção e diante da possessão da cidade, ao lado ocidental e oriental; e o comprimento corresponderá a uma das porções, desde o limite ocidental até ao limite oriental.

8 Esta terra será a sua possessão em Israel; os meus príncipes nunca mais oprimirão o meu povo; antes, distribuirão a terra à casa de Israel, segundo as suas tribos.

Deveres dos magistrados

9 Assim diz o SENHOR Deus: Basta, ó príncipes de Israel; afastai a violência e a opressão e praticai juízo e justiça: tirai as vossas desapropriações do meu povo, diz o SENHOR Deus.

10 Tereis balanças justas, efa justo e bato justo.
11 O efa e o bato serão da mesma capacidade, de maneira que o bato contenha a décima parte do ômer, e o efa, a décima parte do ômer; segundo o ômer, será a sua medida.

12 O siclo será de vinte geras. Vinte siclos, mais vinte e cinco siclos, mais quinze siclos serão iguais a uma mina para vós.

possessão da cidade, diante da santa oferta, e em frente da possessão da cidade, desde o extremo ocidental até o extremo oriental, e de comprimento, corresponderá a uma das porções, desde o termo ocidental até ao termo oriental.

8 E esta terra será a sua possessão em Israel; e os meus príncipes nunca mais oprimirão o meu povo, antes deixarão a terra à casa de Israel, conforme as suas tribos.

9 Assim diz o Senhor DEUS: Basta já, ó príncipes de Israel; afastai a violência e a assolação e praticai juízo e justiça; tirai as vossas imposições do meu povo, diz o Senhor DEUS.

10 Tereis balanças justas, efa justo e bato justo.
11 O efa e o bato serão de uma mesma medida, de modo que o bato contenha a décima parte do ômer, e o efa a décima parte do ômer; conforme o ômer será a sua medida.

12 E o siclo será de vinte geras; vinte siclos, vinte e cinco siclos, e quinze siclos terá a vossa mina.

Ficarão ao lado das faixas separadas para os levitas, o templo e a cidade. Terão ambas doze quilômetros e meio de largura, e suas divisas de leste e oeste serão as mesmas das faixas destinadas a cada uma das tribos, o mar Mediterrâneo e o rio Jordão, respectivamente.
8Esta será a parte separada para o príncipe. Nunca mais os meus príncipes explorarão o meu povo, roubando-lhe a terra. Pelo contrário, dividirão a terra igualmente, entre as tribos.

9“Assim diz o Soberano, o Senhor, às autoridades israelitas: Parem com a exploração e a violência! Ajam com honestidade e justiça! Não obriguem a gente simples a vender suas propriedades por quase nada. Palavra do Soberano, o Senhor.
10Usem pesos, medidas e balanças honestos no comércio.
11O ômer será a sua medida padrão, para secos e molhados; as medidas menores serão o efa, a décima parte de um ômer, para medidas secas, e o bato, também a décima parte de um ômer, para líquidos.
12A unidade de peso será o siclo de prata. E cada siclo deverá valer exatamente vinte geras! Não roubem no peso! Cinco siclos devem ser cinco siclos mesmo; dez siclos devem ser dez siclos de verdade. Cinquenta siclos valerão uma mina.

cidade, em frente da área santa e em frente da propriedade da cidade, tanto ao lado ocidental, como ao lado oriental; ela terá o comprimento de uma das porções, desde a divisa ocidental até a divisa oriental.

8 E esta terra será a sua posse em Israel; e os meus príncipes não oprimirão mais o meu povo; mas distribuirão a terra pela casa de Israel, conforme as suas tribos.

Deveres dos chefes de Israel

9 Assim diz o Senhor Deus: Já basta, ó chefes de Israel; afastai a violência e a opressão e praticai a retidão e a justiça; deixai de desapropriar o meu povo, diz o Senhor Deus.

10 Tereis balanças justas, efa justo e bato justo.
11 O efa e o bato serão de uma mesma medida, de maneira que o bato contenha a décima parte do hômer, e o efa, a décima parte do hômer; o hômer será a medida padrão.

12 E o siclo será de vinte geras; vinte siclos mais vinte e cinco siclos mais quinze siclos serão uma mina para vós.

possessão da cidade, defronte da santa oblação e defronte da possessão da cidade, do lado ocidental, para o ocidente, e do lado oriental para o oriente; e de comprimento corresponderá a uma das porções desde o termo ocidental até o termo oriental.

8Na terra lhe será um possessão em Israel; os meus príncipes não oprimirão mais o meu povo, mas distribuirão a terra pela casa de Israel, segundo as suas tribos.

Deveres dos magistrados

9Assim diz o Senhor Jeová: Baste-vos, príncipes de Israel; cessai da violência e rapina e executai juízo e justiça; tirai do meu povo as vossas exações, diz o Senhor Jeová.

10Tereis balanças justas, e efa justo, e bato justo.
11O efa e o bato serão duma só medida, de maneira que o bato contenha a décima parte dum ômer, e o efa, a décima parte dum ômer; conforme o ômer, será a sua medida.

12O siclo terá vinte óbolos. O vosso mane será vinte siclos, vinte e cinco siclos e quinze siclos.

13 Esta será a oferta que haveis de fazer: de trigo, a sexta parte de um efa de cada ômer, e também de cevada, a sexta parte de um efa de cada ômer.

14 A porção determinada de azeite será a décima parte de um bato de cada coro; um coro, como o ômer, tem dez batos.

15 De cada rebanho de duzentas cabeças, um cordeiro tirado dos pastos ricos de Israel; tudo para oferta de manjares, e para holocausto, e para sacrifício pacífico; para que façam expiação pelo povo, diz o SENHOR Deus.

16 Todo o povo da terra fará contribuição, para esta oferta, ao príncipe em Israel.

17 Estarão a cargo do príncipe os holocaustos, e as ofertas de manjares, e as libações, nas Festas da Lua Nova e nos sábados, em todas as festas fixas da casa de Israel; ele mesmo proverá a oferta pelo pecado, e a oferta de manjares, e o holocausto, e os sacrifícios pacíficos, para fazer expiação pela casa de Israel.

Ofertas no Ano-Novo

18 Assim diz o SENHOR Deus: No primeiro mês, no primeiro dia do mês, tomarás um

13 Esta será a oferta que haveis de oferecer: a sexta parte de um efa de cada ômer de trigo; também dareis a sexta parte de um efa de cada ômer de cevada.

14 Quanto à ordenança do azeite, de cada bato de azeite oferecereis a décima parte de um bato tirado de um coro, que é um ômer de dez batos; porque dez batos fazem um ômer.

15 E um cordeiro do rebanho, de cada duzentos, da terra mais regada de Israel, para oferta de alimentos, e para holocausto, e para sacrifício pacífico; para que façam expiação por eles, diz o Senhor DEUS.

16 Todo o povo da terra concorrerá com esta oferta, para o príncipe em Israel.

17 E estarão a cargo do príncipe os holocaustos, e as ofertas de alimentos, e as libações, nas festas, e nas luas novas, e nos sábados, em todas as solenidades da casa de Israel. Ele preparará a oferta pelo pecado, e a oferta de alimentos, e o holocausto, e os sacrifícios pacíficos, para fazer expiação pela casa de Israel.

18 Assim diz o Senhor DEUS: No primeiro mês, no primeiro dia do mês, tomarás um

13“Este é o imposto que eles devem pagar ao príncipe. Um litro de trigo ou cevada para cada sessenta litros colhidos.

14Um litro de azeite para cada cem litros, ou seja, um por cento.

15Uma ovelha para cada duzentas ovelhas do rebanho. Esses impostos são destinados às ofertas de cereais, para sacrifícios queimados e para ofertas de gratidão. Servirão como sacrifício para cobrir os pecados do povo.

16Todos vocês terão obrigação de pagar esses impostos ao príncipe de Israel.

17“Por outro lado, o príncipe terá a responsabilidade de oferecer os animais para os sacrifícios, os cereais para as ofertas de cereais e o azeite para ser derramado sobre as ofertas, em favor do povo, em todas as festas religiosas; nas cerimônias da lua nova, nos sábados e ocasiões especiais. Sim, o príncipe tem por obrigação oferecer os animais e os alimentos para o sacrifício pelo pecado, para a oferta de cereais, para os sacrifícios queimados, e para as ofertas de gratidão, para cobrir os pecados do povo de Israel.

18“Assim diz o Soberano, o Senhor: No primeiro dia do primeiro mês, vocês

13 Esta será a oferta que dedicareis: a sexta parte de um efa de cada hômer de trigo; também dareis a sexta parte de um efa de cada hômer de cevada;

14quanto à porção fixa do azeite, de cada bato de azeite oferecereis a décima parte do bato, tirado de um coro, que é dez batos, isto é, um hômer; pois dez batos fazem um hômer;

15 e um cordeiro do rebanho, de cada duzentos, de todas as famílias de Israel, para oferta de cereais, e para holocausto, e para oferta pacífica, para que façam expiação por eles, diz o Senhor Deus.

16Todo o povo da terra fará essa contribuição ao príncipe de Israel.

17 Caberá ao príncipe dar os holocaustos, as ofertas de cereais e as ofertas de bebidas, nas festas, nas luas novas e nos sábados, em todas as festas fixas da casa de Israel. Ele dará a oferta pelo pecado, a oferta de cereais, o holocausto e as ofertas pacíficas, para fazer expiação pela casa de Israel.

Ofertas no primeiro mês

18 Assim diz o Senhor Deus: No primeiro mês, no primeiro dia do mês, tomarás um

13Esta é a oblação que haveis de oferecer: a sexta parte dum efa de cada ômer de trigo, e dareis a sexta parte dum efa de cada ômer de cevada;

14a porção determinada de azeite, do bato de azeite, será a décima parte dum bato tirado do coro, que é dez batos, a saber, o ômer; pois dez batos fazem um ômer;

15um cordeiro do rebanho, de cada duzentos, das bem regadas pastagens de Israel; para ofertas de cereais, e para holocaustos, e para ofertas pacíficas, a fim de fazer expiação por eles, diz o Senhor Jeová.

16Todo o povo da terra concorrerá a essa oblação para o príncipe em Israel.

17Tocará ao príncipe dar os holocaustos, e as ofertas de cereais, e as ofertas de libações, nas festas e nas luas novas e nos sábados, em todas as festas fixas da casa de Israel. Ele preparará a oferta pelo pecado, e a oferta de cereais, e o holocausto, e as ofertas pacíficas, para fazer expiação pela casa de Israel.

Ofertas no primeiro mês

18Assim diz o Senhor Jeová: No primeiro mês, no primeiro dia do mês, tomarás um

novilho sem defeito e purificarás o santuário.

19 O sacerdote tomará do sangue e porá dele nas ombreiras da casa, e nos quatro cantos da fiada do altar, e nas ombreiras da porta do átrio interior.

20 Assim também farás no sétimo dia do mês, por causa dos que pecam por ignorância e por causa dos símplices; assim, expiareis o templo.

Na Páscoa

21 No primeiro mês, no dia catorze do mês, tereis a Páscoa, festa de sete dias; pão asmo se comerá.

22 O príncipe, no mesmo dia, por si e por todo o povo da terra, proverá um novilho para oferta pelo pecado.

23 Nos sete dias da festa, preparará ele um holocausto ao SENHOR, sete novilhos e sete carneiros sem defeito, cada dia durante os sete dias; e um bode cada dia como oferta pelo pecado.

24 Também preparará uma oferta de manjares: para cada novilho, um efa, e um efa para cada carneiro, e um him de azeite para cada efa.

bezerro sem mancha e purificarás o santuário.

19 E o sacerdote tomará do sangue do sacrifício pelo pecado, e porá dele nas ombreiras da casa, e nos quatro cantos da armação do altar, e nas ombreiras da porta do átrio interior.

20 Assim também farás no sétimo dia do mês, pelos que erram, e pelos símplices; assim expiareis a casa.

21 No primeiro mês, no dia catorze do mês, tereis a páscoa, uma festa de sete dias; pão ázimo se comerá.

22 E no mesmo dia o príncipe preparará por si e por todo o povo da terra, um bezerro como oferta pelo pecado.

23 E durante os sete dias da festa preparará um holocausto ao Senhor, de sete bezerros e sete carneiros sem mancha, cada dia, durante os sete dias; e em sacrifício pelo pecado um bode cada dia.

24 Também preparará uma oferta de alimentos, a saber, um efa, para cada bezerro, e um efa para cada carneiro, e um him de azeite para cada efa.

sacrificarão um novilho sem defeito para purificar o templo.

19O sacerdote levará o sangue do animal numa vasilha. Esfregará um pouco de sangue no batente da porta do templo; esfregará mais um pouco nos quatro cantos da base do altar, e mais um pouco no batente da porta do pátio interno.

20No sétimo dia do primeiro mês, sacrificarão outro novilho, da mesma maneira, por causa das pessoas que pecaram sem saber que estavam pecando. Assim o templo ficará purificado.

21“No décimo quarto dia do primeiro mês, meu povo celebrará a Páscoa. Haverá uma semana de festa. Durante os sete dias, todo o povo comerá pão sem fermento.

22Naquele dia o príncipe oferecerá um novilho, como sacrifício pelo pecado, por si mesmo, e por todo o povo.

23A cada dia, durante a semana da Páscoa, o príncipe oferecerá um sacrifício queimado. Oferecerá sete novilhos e sete carneiros, todos eles sem o menor defeito. Além disso, também oferecerá um bode por dia, como sacrifício pelo pecado.

24Também, diariamente, fará uma oferta de cereais: para cada novilho haverá uma oferta de uma arroba de trigo ou cevada; para cada carneiro haverá a mesma medida, uma arroba de trigo ou cevada. Junto com os cereais, deverá ser

bezerro sem defeito e purificarás o santuário.

19 O sacerdote pegará um pouco do sangue da oferta pelo pecado e o porá nos batentes do templo, nos quatro cantos da saliência do altar e nos batentes da porta do pátio interior.

20 Assim farás também no sétimo dia do mês, pelo que pecar sem consciência ou por ignorância; assim fareis expiação pelo templo.

A Páscoa

21 No décimo quarto dia do primeiro mês, celebrareis a Páscoa, uma festa de sete dias; e se comerá pão sem fermento.

22 No mesmo dia, o príncipe dará um novilho como oferta pelo pecado, por si e por todo o povo da terra.

23 E nos sete dias da festa dará um holocausto ao Senhor, de sete novilhos e sete carneiros sem defeito, um para cada um dos sete dias; e um bode por dia como oferta pelo pecado.

24 Também dará uma oferta de cereais: um efa para cada novilho, e um efa para cada carneiro, e um him de azeite para cada efa.

bezerro sem mancha e purificarás o santuário.

19O sacerdote tomará do sangue da oferta pelo pecado e pô-lo-á nas ombreiras da casa, e nos quatro cantos das seções do altar, e nos postes da porta do átrio interior.

20Assim farás no sétimo dia do mês a favor de cada um que erra e do que é simples; assim, fareis expiação pela casa.

Na Páscoa

21No primeiro mês, aos quatorze dias do mês, tereis uma Páscoa, festa de sete dias; comer-se-ão pães asmos.

22Nesse dia, o príncipe preparará para si e para todo o povo da terra um novilho como oferta pelo pecado.

23Durante os sete dias da festa, preparará um holocausto a Jeová, sete novilhos e sete carneiros sem mancha, cada dia durante os sete dias; e um bode cada dia como oferta pelo pecado.

24Prepará uma oferta de cereais, um efa para cada novilho, e um efa para cada carneiro, e um him de azeite para cada efa.

25 No dia quinze do sétimo mês e durante os sete dias da festa, fará o mesmo: a mesma oferta pelo pecado, o mesmo holocausto, a mesma oferta e a mesma porção de azeite.

Ezequiel 46

Nos sábados e Festas da Lua Nova

1 Assim diz o SENHOR Deus: A porta do átrio interior, que olha para o oriente, estará fechada durante os seis dias que são de trabalho; mas no sábado ela se abrirá e também no dia da Festa da Lua Nova.

2 O príncipe entrará de fora pelo vestíbulo da porta e permanecerá junto da ombreira da porta; os sacerdotes prepararão o holocausto dele e os seus sacrifícios pacíficos, e ele adorará no limiar da porta e sairá; mas a porta não se fechará até à tarde.

3 O povo da terra adorará na entrada da mesma porta, nos sábados e nas Festas da Lua Nova, diante do SENHOR.

4 O holocausto que o príncipe oferecer ao SENHOR serão, no dia de sábado, seis cordeiros sem defeito e um carneiro sem defeito.

5 A oferta de manjares será um efa para cada carneiro; para cada cordeiro, a oferta

25 No sétimo mês, no dia quinze do mês, na festa, fará o mesmo por sete dias, tanto o sacrifício pelo pecado, como o holocausto, e como a oferta de alimentos, e como o azeite.

Ezequiel 46

1 Assim diz o Senhor DEUS: A porta do átrio interior que dá para o oriente, estará fechada durante os seis dias que são de trabalho; mas no dia de sábado ela se abrirá; também no dia da lua nova se abrirá.

2 E o príncipe entrará pelo caminho do vestíbulo da porta, por fora, e permanecerá junto da ombreira da porta; e os sacerdo- tes prepararão o holocausto, e os sacrifícios pacíficos dele; e ele adorará junto ao umbral da porta, e sairá; mas a porta não se fechará até à tarde.

3 E o povo da terra adorará à entrada da mesma porta, nos sábados e nas luas novas, diante do Senhor.

4 E o holocausto, que o príncipe oferecer ao Senhor, será, no dia de sábado, seis cordeiros sem mancha e um carneiro sem mancha.

5 E a oferta de alimentos será um efa para o carneiro; e para o cordeiro, a oferta de

derramado azeite sobre o altar, um galão de azeite para cada arroba de cereais.

25“No décimo quinto dia do sétimo mês, durante os sete dias da festa anual, o príncipe fará as mesmas ofertas que fez durante a semana da Páscoa; sacrifícios pelo pecado, sacrifícios queimados, ofertas de gratidão e azeite derramado sobre o altar”.

Ezequiel 46

1“Assim diz o Soberano, o Senhor: A porta leste do pátio interior ficará fechada durante os seis dias de trabalho. Mas no sábado e no dia da lua nova ficará aberta.

2O príncipe chegará até o pórtico de entrada da passagem e ficará junto à porta. Os sacerdotes prepararão para ele o seu sacrifício queimado e as ofertas de gratidão; ele poderá adorar dali, mas não entrará no pátio interno por aquela porta. Apesar disso, ela ficará aberta todo o dia, até o pôr-do-sol.

3O povo adorará o Senhor em frente a essa passagem para o pátio interno, nos sábados e nas luas novas.

4O sacrifício queimado trazido pelo príncipe diante do Senhor, no dia de sábado, será de seis cordeiros e um carneiro adulto, todos sem defeito.

5Fará uma oferta de cereais, uma arroba de trigo ou cevada pelo carneiro adulto, e a quantidade que quiser para cada um dos

25 No décimo quinto dia do sétimo mês, durante a festa, fará o mesmo por sete dias, segundo a oferta pelo pecado, o holocausto, a oferta de cereais e o azeite.

Ezequiel 46

Os sábados e as luas novas

1 Assim diz o Senhor Deus: A porta do pátio interior, que dá para o oriente, estará fechada durante os seis dias de trabalho; mas no dia de sábado ela será aberta; também será aberta no dia da lua nova.

2 O príncipe entrará pela passagem do pórtico da porta, por fora, e ficará parado junto ao batente da porta, enquanto os sacerdotes oferecem o holocausto e as ofertas pacíficas dele; e adorará junto à soleira da porta. Depois disso, sairá, mas a porta não se fechará até à tarde.

3O povo da terra adorará diante do Senhor, à entrada da mesma porta, nos sábados e nas luas novas.

4 O holocausto que o príncipe oferecer ao Senhor no sábado será de seis cordeiros sem defeito e um carneiro sem defeito;

5 e a oferta de cereais será um efa para o carneiro; e para o cordeiro, a oferta de

25No sétimo mês, aos quinze dias do mês, na festa, fará o mesmo por sete dias, segundo a oferta pelo pecado, segundo o holocausto e segundo a oferta de cereais, segundo o azeite.

Ezequiel 46

Nos sábados e luas novas

1Assim diz o Senhor Jeová: A porta do átrio interior, que olha para o oriente, estará fechada os seis dias que são de trabalho; porém, no sábado, se abrirá e no dia da lua nova.

2O príncipe entrará pelo caminho do vestíbulo da porta por fora e parará junto ao poste da porta; os sacerdotes prepararão o holocausto dele e as suas ofertas pacíficas, e ele adorará junto ao limiar da porta; depois, sairá, mas a porta não será fechada até a tarde.

3O povo da terra adorará junto à entrada daquela porta perante Jeová nos sábados e nas luas novas.

4O holocausto que o príncipe oferecerá a Jeová será, no sábado, seis cordeiros sem mancha e um carneiro sem mancha;

5e a oferta de cereais será um efa para o carneiro, e a oferta de cereais para os

de manjares será o que puder dar; e de azeite, um him para cada efa.

6 Mas, no dia da Festa da Lua Nova, será um novilho sem defeito e seis cordeiros e um carneiro; eles serão sem defeito.

7 Preparará por oferta de manjares um efa para cada novilho e um efa para cada carneiro, mas, pelos cordeiros, segundo puder; e um him de azeite para cada efa.

8 Quando entrar o príncipe, entrará pelo vestíbulo da porta e sairá pelo mesmo caminho.

Instruções referentes às ofertas

9 Mas, quando vier o povo da terra perante o SENHOR, nas festas fixas, aquele que entrar pela porta do norte, para adorar, sairá pela porta do sul; e aquele que entrar pela porta do sul sairá pela porta do norte; não tornará pela porta por onde entrou, mas sairá pela porta oposta.

10 O príncipe entrará no meio deles, quando eles entrarem; em saindo eles, ele sairá.

11 Nas solenidades e nas festas fixas, a oferta de manjares será um efa para cada novilho e um para cada carneiro; mas, pelos cordeiros, o que puder dar; e de azeite, um him para cada efa.

alimentos será o que puder dar; e de azeite um him para cada efa.

6 Mas no dia da lua nova será um bezerro sem mancha, e seis cordeiros e um carneiro; eles serão sem mancha.

7 E preparará por oferta de manjares um efa para o bezerro e um efa para o carneiro, mas para os cordeiros, o que a sua mão puder dar; e um him de azeite para um efa.

8 E, quando entrar o príncipe, entrará pelo caminho do vestíbulo da porta, e sairá pelo mesmo caminho.

9 Mas, quando vier o povo da terra perante a face do Senhor nas solenidades, aquele que entrar pelo caminho da porta do norte, para adorar, sairá pelo caminho da porta do sul; e aquele que entrar pelo caminho da porta do sul sairá pelo caminho da porta do norte; não tornará pelo caminho da porta por onde entrou, mas sairá pela outra que está oposta.

10 E o príncipe entrará no meio deles; quando eles entrarem e, saindo eles, sairão todos.

11 E nas festas e nas solenidades a oferta de alimentos será um efa para o bezerro, e um efa para o carneiro, mas para os cordeiros o que puder dar; e de azeite um him para um efa.

cordeiros. Para cada arroba, deverá derramar um galão de azeite sobre a oferta, no altar.

6Na comemoração do novo mês, no entanto, além dos seis cordeiros e um carneiro adulto, o príncipe deverá sacrificar um novilho. Os animais terão de ser perfeitos.

7Como oferta de cereais, dará uma arroba de trigo ou cevada pelo novilho e pelo carneiro. Dará o que puder para cada cordeiro. Também dará um galão de azeite para cada arroba de cereal.

8Quando vier adorar, o príncipe entrará no salão da passagem leste e voltará pelo mesmo caminho.

9“Mas o povo que vier adorar o Senhor nas festas anuais terá de atravessar o pátio externo. Quem entrar pelo portão norte terá de sair pelo portão sul, e quem entrar pelo portão sul terá de sair pelo portão norte. Ninguém sairá pelo portão por onde entrou.

10Nessas ocasiões o príncipe entrará no templo junto com o povo. Quando o povo se retirar, o príncipe sairá também.

11“Nas festas especiais e solenidades anuais, a oferta de cereais será sempre uma arroba de cereais para cada novilho ou carneiro adulto; pelos cordeiros, o príncipe oferecerá quanto quiser. Para

cereais será do que ele puder dar, com um him de azeite para cada efa.

6Mas, no dia da lua nova, será um bezerro sem defeito, seis cordeiros e um carneiro, todos sem defeito.

7Ele também dará, por oferta de cereais, um efa para o novilho e um efa para o carneiro, e para os cordeiros o que puder, com um him de azeite para cada efa.

8Quando o príncipe vier, entrará pela passagem do pórtico da porta e sairá pelo mesmo caminho.

Instruções referentes às ofertas

9 Mas, quando o povo da terra vier diante do Senhor nas festas fixas, aquele que entrar pela passagem da porta norte para adorar sairá pela passagem da porta sul; e aquele que entrar pela passagem da porta sul sairá pela passagem da porta norte. Não voltará pela passagem da porta pela qual entrou, mas sairá seguindo adiante.

10 Quando entrarem, o príncipe entrará no meio deles; quando saírem, sairão juntos.

11 Nas solenidades, incluindo as festas fixas, a oferta de cereais será um efa para um novilho e um efa para um carneiro, mas para os cordeiros será o que se puder dar, e um him de azeite para cada efa.

cordeiros, conforme ele pode dar, e um him de azeite para cada efa.

6No dia da lua nova um bezerro sem mancha, e seis cordeiros, e um carneiro; eles serão sem mancha;

7Ele preparará uma oferta de cereais, um efa para o novilho, e um efa para o carneiro, e para os cordeiros, conforme pode, e um him de azeite para cada efa.

8Quando entrar o príncipe, entrará pelo caminho do vestíbulo da porta e sairá pelo mesmo caminho.

Instruções referentes às ofertas

9Mas, quando o povo da terra se apresentar perante Jeová nas festas fixas, aquele que entrar pelo caminho da porta do norte, para adorar, sairá pelo caminho da porta do sul; e aquele que entrar pelo caminho da porta do sul sairá pelo caminho da porta do norte. Não voltará pelo caminho da porta por que entrou, mas sairá pela outra que lhe é oposta.

10O príncipe, ao entrarem eles, entrará no meio deles; e, ao saírem, sairão juntos.

11Nas festas e nas festas fixas, a oferta de cereais será um efa para cada novilho, e um efa para cada carneiro, e para os cordeiros, conforme pode dar, e um him de azeite para cada efa.

cada arroba, será oferecido um galão de azeite.

12 Quando o príncipe preparar holocausto ou sacrifícios pacíficos como oferta voluntária ao SENHOR, então, lhe abrirão a porta que olha para o oriente, e fará ele o seu holocausto e os seus sacrifícios pacíficos, como costuma fazer no dia de sábado; e sairá, e se fechará a porta depois de ele sair.

12 E, quando o príncipe fizer oferta voluntária de holocaustos, ou de sacrifícios pacíficos, uma oferta voluntária ao Senhor, então lhe abrirão a porta que dá para o oriente, e fará o seu holocausto e os seus sacrifícios pacíficos, como houver feito no dia de sábado; e sairá, e se fechará a porta depois dele sair.

12Quando o príncipe vier ao templo para oferecer um sacrifício queimado ou uma oferta de gratidão, os sacerdotes abrirão a porta leste do pátio interno. Ele fará seu sacrifício queimado, suas ofertas de gratidão, como faz nos sábados. Quando ele se retirar, os sacerdotes fecharão a porta da passagem leste do pátio interno.

12 Quando o príncipe trouxer uma oferta voluntária, holocausto, ou ofertas pacíficas, como oferta voluntária ao Senhor, a porta que dá para o oriente será aberta, e ele oferecerá seu holocausto e suas ofertas pacíficas, como tiver feito no dia de sábado. Então sairá, e a porta será fechada depois que ele sair.

12Quando o príncipe preparar uma oferta voluntária, holocausto ou ofertas pacíficas como uma oferta voluntária a Jeová, abrir-se-lhe-á a porta que olha para o oriente, e preparará o seu holocausto e as suas ofertas pacíficas, como se costuma fazer no sábado; depois, sairá, e, depois de ele ter saído, fechar-se-á a porta.

13 Prepararás um cordeiro de um ano, sem defeito, em holocausto ao SENHOR, cada dia; manhã após manhã, o prepararás.

13 E prepararás um cordeiro de um ano sem mancha, em holocausto ao Senhor, cada dia; todas as manhãs o prepararás.

13“A cada manhã, os sacerdotes oferecerão um cordeiro de um ano como sacrifício queimado ao Senhor.

13 Ele dará um cordeiro de um ano, sem defeito, em holocausto ao Senhor, cada dia; e o dará manhã após manhã.

13Prepararás um cordeiro dum ano, sem mancha, como holocausto a Jeová cada dia; de manhã em manhã, o prepararás.

14 Juntamente com ele, prepararás, manhã após manhã, uma oferta de manjares para o SENHOR, a sexta parte de um efa e, de azeite, a terça parte de um him, para misturar com a flor de farinha. Isto é estatuto perpétuo e contínuo.

14 E, juntamente com ele prepararás uma oferta de alimentos, todas as manhãs, a sexta parte de um efa, e de azeite a terça parte de um him, para misturar com a flor de farinha; por oferta de alimentos para o Senhor, em estatutos perpétuos e contínuos.

14Também trarão uma oferta de cereais diariamente, pela manhã; essa oferta será de um sexto de arroba de trigo ou cevada, misturado a um terço de galão de azeite. Esta ordem deverá ser obedecida sem falta, para sempre.

14Juntamente com ele, dará manhã após manhã uma oferta de cereais ao Senhor: a sexta parte de um efa de flor de farinha, com a terça parte de um him de azeite para umedecê-la. Este é um estatuto perpétuo e contínuo.

14Juntamente com ele, prepararás, de manhã em manhã, uma oferta de cereais, a sexta parte dum efa, e a terceira parte dum him de azeite, para umedecer a flor de farinha: uma oferta de cereais a Jeová continuamente, por uma ordenança perpétua.

15 Assim prepararão o cordeiro, e a oferta de manjares, e o azeite, manhã após manhã, em holocausto contínuo.

15 Assim prepararão o cordeiro, e a oferta de alimentos, e o azeite, todas as manhãs, em holocausto contínuo.

15Todos os dias, pela manhã, os sacerdotes prepararão o cordeiro, a oferta de cereais e o azeite. Essas três coisas serão completamente queimadas sobre o altar, pela manhã, diariamente.

15 Assim serão dados o cordeiro, a oferta de cereais e o azeite, manhã após manhã, em holocausto contínuo.

15Assim prepararão o cordeiro, e a oferta de cereais, e o azeite, de manhã em manhã, como um holocausto contínuo.

O direito do príncipe de fazer presentes

16 Assim diz o SENHOR Deus: Quando o príncipe der um presente de sua herança a alguns de seus filhos, pertencerá a estes; será possessão deles por herança.

16 Assim diz o Senhor DEUS: Quando o príncipe der um presente a algum de seus filhos, é sua herança, pertencerá a seus filhos; será possessão deles por herança.

16“Assim diz o Soberano, o Senhor: Quando o príncipe der um pedaço de suas terras como presente a um de seus filhos, ele se tornará dono daquelas terras para sempre. É sua herança para sempre.

16 Assim diz o Senhor Deus: Se o príncipe der um presente a algum de seus filhos, será herança destes, pertencerá a seus filhos; será propriedade deles por herança.

16Assim diz o Senhor Jeová: Se o príncipe fizer um presente a algum dos seus filhos, é herança deste, pertencerá a seus filhos; é a possessão deles por herança.

17 Mas, dando ele um presente da sua herança a algum dos seus servos, será deste até ao ano da liberdade; então, tornará para o príncipe, porque a seus

17 Mas, dando ele um presente da sua herança a algum dos seus servos, será deste até ao ano da liberdade; então

17Se o príncipe der um pedaço de terra a um de seus servos, como presente, a terra só pertencerá ao servo até o ano da libertação. Depois disso, a terra voltará a

17 Mas se der um presente da sua herança a algum dos seus servos, será deste até o ano da liberdade; então retornará para o

17Mas, se, da sua herança, fizer um presente a um dos seus servos, será deste até o ano da liberdade; então, tornará ao

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
filhos, somente a eles, pertencerá a herança.	tornará para o príncipe, porque herança dele é; seus filhos a herdarão.	pertencer ao príncipe. Somente a terra dada aos filhos do príncipe como herança não voltará a pertencer a ele.	príncipe; pois essa será a herança de seus filhos.	príncipe. Mas, quanto à sua herança, será ela para seus filhos.
18 O príncipe não tomará nada da herança do povo, não os esbulhará da sua possessão; da sua própria possessão deixará herança a seus filhos, para que o meu povo não seja retirado, cada um da sua possessão.	18 E o príncipe não tomará nada da herança do povo por opressão, defraudando-os da sua possessão; da sua própria possessão deixará herança a seus filhos, para que o meu povo não seja separado, cada um da sua possessão.	18O príncipe fica proibido de tomar para si terras que pertençam ao povo. Ele não poderá explorar o povo! Quando quiser deixar herança a seus filhos, que deixe de suas próprias terras! Assim o meu povo não perderá suas terras e não precisará ficar mudando sua morada de um lado para outro”.	18 O príncipe não tomará nada da herança do povo, privando-o de sua propriedade; deixará da sua propriedade herança a seus filhos, para que o meu povo não seja espalhado, cada um da sua propriedade.	18Demais, o príncipe não tomará nada da herança do povo, para os desapossar das suas possessões; da sua possessão deixará herança a seus filhos, para que o meu povo não seja espalhado, cada um da sua possessão.
19 Depois disto, o homem me trouxe, pela entrada que estava ao lado da porta, às câmaras santas dos sacerdotes, as quais olhavam para o norte; e eis que ali havia um lugar nos fundos extremos que olham para o ocidente.	19 Depois disto me trouxe pela entrada que estava ao lado da porta, às câmaras santas dos sacerdotes, que olhavam para o norte; e eis que ali havia um lugar nos fundos extremos, para o lado do ocidente.	19Depois de ouvir tudo isso o homem me levou através da porta lateral que fica junto à entrada principal do pátio interno até as salas separadas para os sacerdotes, as salas que davam para o lado norte. Bem no fundo da fileira de salas, havia uma porta que abria para o oeste.	19 Então me conduziu pela entrada que ficava ao lado da porta nas salas santas para os sacerdotes, que estavam voltadas para o norte; e ali, na parte de trás, havia um lugar na direção do ocidente.	19Então, me introduziu pela entrada que estava ao lado da porta, nas câmaras santas para os sacerdotes, as quais olham para o norte; e eis que estava um lugar por detrás para a banda do ocidente.
20 Ele me disse: Este é o lugar onde os sacerdotes cozerão a oferta pela culpa e a oferta pelo pecado e onde cozerão a oferta de manjares, para que não a tragam ao átrio exterior e assim santifiquem o povo.	20 E ele me disse: Este é o lugar onde os sacerdotes cozerão a oferta pela culpa, e a oferta pelo pecado, e onde cozerão a oferta de alimentos, para que não as tragam ao átrio exterior para santificarem o povo.	20Ele me disse: “É ali que os sacerdotes cozinham e comem a carne dos sacrifícios pela culpa, dos sacrifícios pelo pecado e as ofertas de cereais. Entrando por aquela porta lateral, eles não precisam levar as ofertas santificadas ao pátio externo, onde elas entrariam em contato com o povo ainda impuro”.	20 E ele me disse: Este é o lugar onde os sacerdotes cozinharão a oferta pela culpa e a oferta pelo pecado, onde assarão a oferta de cereais, para que não as tragam ao pátio e assim transmitam a santidade ao povo.	20Disse-me: Este é o lugar onde os sacerdotes cozerão a oferta pela culpa e a oferta pelo pecado, onde assarão a oferta de cereais, a fim de que não as levem ao átrio exterior e assim santifiquem o povo.
21 Então, me levou para fora, para o átrio exterior, e me fez passar aos quatro cantos do átrio; e eis que em cada canto do átrio havia outro átrio.	21 Então me levou para fora, para o átrio exterior, e me fez passar pelos quatro cantos do átrio; e eis que em cada canto do átrio havia outro átrio.	21Então ele me levou para o pátio externo e me mostrou os quatro cantos do pátio. Em cada canto havia uma área cercada.	21 Então me levou para fora, para o pátio, e me fez passar pelos quatro cantos do pátio; e em cada canto do pátio havia outro pátio.	21Então, me levou para fora, para o átrio exterior, e me fez passar pelos quatro cantos do átrio; e eis que, em cada canto do átrio, havia um átrio.
22 Nos quatro cantos do átrio havia átrios pequenos, menores, de quarenta côvados de comprimento e trinta de largura; estes quatro cantos tinham a mesma dimensão.	22 Nos quatro cantos do átrio havia outros átrios juntos, de quarenta côvados de comprimento e de trinta de largura; estes quatro cantos tinham uma mesma medida.	22As quatro áreas eram do mesmo tamanho: vinte metros de comprimento por quinze metros de largura, incluindo as paredes.	22Nos quatro cantos do pátio havia pátios fechados, de quarenta côvados de comprimento e de trinta de largura; esses quatro cantos tinham a mesma medida.	22Nos quatro cantos do átrio, havia átrios cerrados, de quarenta cúbitos de comprimento e de trinta de largura; esses quatro nos cantos tinham uma só medida.

23 Havia um muro ao redor dos átrios, ao redor dos quatro, e havia lugares para cozer ao pé dos muros ao redor.

24 E me disse: São estas as cozinhas, onde os ministros do templo cozerão o sacrifício do povo.

Ezequiel 47

A torrente das águas purificadoras

1 Depois disto, o homem me fez voltar à entrada do templo, e eis que saíam águas de debaixo do limiar do templo, para o oriente; porque a face da casa dava para o oriente, e as águas vinham de baixo, do lado direito da casa, do lado sul do altar.

2 Ele me levou pela porta do norte e me fez dar uma volta por fora, até à porta exterior, que olha para o oriente; e eis que corriam as águas ao lado direito.

3 Saiu aquele homem para o oriente, tendo na mão um cordel de medir; mediu mil côvados e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos tornozelos.

4 Mediu mais mil e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos joelhos; mediu mais mil e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos lombos.

23 E havia uma fileira construída ao redor deles, ao redor dos quatro; e havia cozinhas feitas por baixo das fileiras ao redor.

24 E me disse: Estas são as cozinhas, onde os ministros da casa cozerão o sacrifício do povo.

Ezequiel 47

1 Depois disto me fez voltar à porta da casa, e eis que saíam águas por debaixo do umbral da casa para o oriente; porque a face da casa dava para o oriente, e as águas desciam de debaixo, desde o lado direito da casa, ao sul do altar.

2 E ele me fez sair pelo caminho da porta do norte, e me fez dar uma volta pelo caminho de fora, até à porta exterior, pelo caminho que dá para o oriente e eis que corriam as águas do lado direito.

3 E saiu aquele homem para o oriente, tendo na mão um cordel de medir; e mediu mil côvados, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos artelhos.

4 E mediu mais mil côvados, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos joelhos; e outra vez mediu mil, e me fez passar pelas águas que me davam pelos lombos.

23Na parte baixa dos muros que cercavam as quatro áreas, havia fogões de pedra, com fornos na parte de baixo.

24O homem me explicou que naquelas áreas os levitas que serviam o povo cozinhavam os sacrifícios trazidos pelas pessoas.

Ezequiel 47

1Depois dessas instruções, ele me levou de volta à entrada do templo. Vi uma corrente de águas saindo dos alicerces do templo, passando à direita do altar, ou seja, pelo lado sul.

2Então me levou para fora do templo, pela passagem externa norte. Paramos do lado de fora da porta leste, que estava fechada. A corrente de águas corria por baixo dela, na direção leste.

3Meu guia e eu acompanhamos a corrente, indo para o leste. Ele tinha na mão um fio; com esse fio, mediu quinhentos metros e então mandou que eu atravessasse o pequeno riacho. A água mal chegava aos meus tornozelos!

4Continuamos andando em direção leste, e ele mediu mais quinhentos metros. Mandou-me atravessar o riacho mais uma vez, e a água já chegava aos meus joelhos. Depois de mais quinhentos metros, o riacho já era um rio cujas águas chegavam até a minha cintura.

23Ao redor deles, pelo lado de dentro, havia uma parede de pedra e lugares para cozinhar, construídos em toda a volta por baixo delas.

24 Então ele me disse: Estas são as cozinhas onde os ministros do templo cozinharão o sacrifício do povo.

Ezequiel 47

As águas purificadoras

1 Depois disso, ele me levou de volta à entrada do templo, e vi água saindo por baixo da soleira do templo, em direção ao oriente, pois a frente do templo dava para o oriente; e a água descia pelo lado sul do templo, ao sul do altar.

2 Então ele me levou para fora pela passagem da porta norte, e me fez dar uma volta pela passagem de fora até a porta exterior, pela passagem da porta oriental; e vi água saindo pelo lado sul.

3 O homem saiu para o oriente, levando na mão uma corda de medir; ele mediu mil côvados e me fez passar pelas águas, que batiam na altura do tornozelo.

4De novo mediu mil côvados e me fez passar pelas águas, que batiam na altura dos joelhos; outra vez mediu mil, e me fez passar pelas águas, que batiam na altura da cintura.

23Neles, havia uma série de edifícios ao redor, ao redor dos quatro, e foi construída com lugares para cozer por baixo, ao redor.

24Então, me disse: Estes são os lugares para cozer onde os ministros da casa cozerão o sacrifício do povo.

Ezequiel 47

A torrente das águas purificadoras

1Ele me fez voltar para a porta da casa, e eis que saíam águas de debaixo do limiar da casa para o oriente (pois a face da casa olha para o oriente), e as águas desciam de debaixo, do lado direito da casa, ao sul do altar.

2Então, me levou para fora, pelo caminho da porta para a banda do norte, e fez-me dar uma volta pelo caminho de fora até a porta exterior, pelo caminho da porta que olha para o oriente, e eis que saíam águas ao lado direito.

3Saindo para o oriente o homem que tinha na sua mão o cordel, mediu mil cúbitos e fez-me passar pelas águas, águas que me davam pelos artelhos.

4De novo, mediu mil cúbitos e fez-me passar pelas águas que me davam pelos joelhos. Outra vez mediu mil cúbitos, e fez-me passar pelas águas, águas que me davam pelos lombos.

5 Mediu ainda outros mil, e era já um rio que eu não podia atravessar, porque as águas tinham crescido, águas que se deviam passar a nado, rio pelo qual não se podia passar.

6 E me disse: Viste isto, filho do homem? Então, me levou e me tornou a trazer à margem do rio.

7 Tendo eu voltado, eis que à margem do rio havia grande abundância de árvores, de um e de outro lado.

8 Então, me disse: Estas águas saem para a região oriental, e descem à campina, e entram no mar Morto, cujas águas ficarão saudáveis.

9 Toda criatura vivente que vive em enxames viverá por onde quer que passe este rio, e haverá muitíssimo peixe, e, aonde chegarem estas águas, tornarão saudáveis as do mar, e tudo viverá por onde quer que passe este rio.

10 Junto a ele se acharão pescadores; desde En-Gedi até En-Eglaim haverá lugar para se estenderem redes; o seu peixe, segundo as suas espécies, será como o peixe do mar Grande, em multidão excessiva.

11 Mas os seus charcos e os seus pântanos não serão feitos saudáveis; serão deixados para o sal.

12 Junto ao rio, às ribanceiras, de um e de outro lado, nascerá toda sorte de árvore

5 E mediu mais mil, e era um rio, que eu não podia atravessar, porque as águas eram profundas, águas que se deviam passar a nado, rio pelo qual não se podia passar.

6 E disse-me: Viste isto, filho do homem? Então levou-me, e me fez voltar para a margem do rio.

7 E, tendo eu voltado, eis que à margem do rio havia uma grande abundância de árvores, de um e de outro lado.

8 Então disse-me: Estas águas saem para a região oriental, e descem ao deserto, e entram no mar; e, sendo levadas ao mar, as águas tornar-se-ão saudáveis.

9 E será que toda a criatura vivente que passar por onde quer que entrarem estes rios viverá; e haverá muitíssimo peixe, porque lá chegarão estas águas, e serão saudáveis, e viverá tudo por onde quer que entrar este rio.

10 Será também que os pescadores estarão em pé junto dele; desde En-Gedi até En-Eglaim haverá lugar para estender as redes; o seu peixe, segundo a sua espécie, será como o peixe do mar grande, em multidão excessiva.

11 Mas os seus charcos e os seus pântanos não tornar-se-ão saudáveis; serão deixados para sal.

12 E junto ao rio, à sua margem, de um e de outro lado, nascerá toda a sorte de

5Andamos mais quinhentos metros, sempre medidos pelo fio que meu guia levava. Agora o rio era tão fundo que eu só o consegui atravessar a nado. Já não era possível atravessá-lo andando!

6Meu guia me disse: “Filho do homem, preste bastante atenção e guarde na memória tudo que viu!” Depois, ele me fez voltar, subindo o rio junto com ele.

7Enquanto voltava, fiquei muito espantado! Às margens do rio havia muitas árvores!

8O homem me disse: “Este rio corre na direção leste, atravessa o sertão da Judeia e deságua no mar Morto. Ele transformará o mar Morto, tornando suas águas puras e saudáveis.

9Por onde este rio passar, a vida surgirá ricamente! Animais aparecerão em grandes grupos, e as plantas brotarão às margens do rio. Haverá peixes no mar Morto, porque as águas do rio tornarão puras as águas do mar; de modo que onde o rio fluir tudo viverá.

10Às margens do mar Morto, em En-Gedi até En-Eglaim, os pescadores apanharão peixes e estenderão suas redes ao sol, para secar. O mar Morto dará tanto peixe quanto o mar Mediterrâneo; peixes de todos os tipos!

11Os brejos e pântanos em volta do mar Morto não serão purificados; serão deixados para dar sal.

12Ao longo das margens do rio, nascerão árvores frutíferas de todo tipo. Elas não

5Ainda mediu mais mil côvados, e era um rio, que eu não podia atravessar; pois as águas tinham subido, tornando-se um rio que não se podia atravessar, a não ser a nado.

6 Ele me perguntou: Viste, filho do homem? Então me levou e me fez voltar à margem do rio.

7 Quando voltei, vi um grande número de árvores de cada lado do rio.

8 Então ele me disse: Estas águas saem para a região oriental e, descendo pela Arabá, entrarão no mar Morto e, ao entrarem nas águas salgadas, estas se tornarão doces.

9E por onde quer que o rio passe, haverá todo ser vivo que vive em enxames e muitíssimo peixe; porque essas águas chegarão lá para que as águas do mar se tornem doces, e por onde quer que este rio passe, tudo viverá.

10 Os pescadores estarão junto dele; haverá lugar para estender as redes desde En-Gedi até En-Eglaim; o seu peixe será em grande volume, segundo a sua espécie, como o peixe do mar Grande.

11Mas os seus charcos e os seus pântanos não ficarão doces; serão salgados.

12 Junto do rio, em ambas as margens, nascerá todo tipo de árvore que dá fruto

5Depois, mediu mil cúbitos, e era já um rio que eu não pude passar. Pois as águas tinham crescido, águas para nelas nadar, um rio que não se podia passar.

6Disse-me: Filho do homem, viste isso? Então, me levou e me fez voltar à ribanceira do rio.

7Tendo eu voltado, eis que havia na ribanceira do rio muitíssimas árvores duma e da outra banda.

8Então, me disse: Estas águas saem para a região oriental, e, descendo, entrarão na Arabá, e irão em direção do mar; no mar, entrarão as águas que se fizeram sair, e as águas ficarão saudáveis.

9Todo, o ser vivente que vive em enxames viverá por toda a parte aonde chegarem os rios, e haverá mui grande multidão de peixes; porque lá são vindas estas águas, e as águas do mar ficarão saudáveis, e tudo viverá aonde chegar o rio.

10Achar-se-ão junto a ele pescadores; desde En-Gedi até En-Eglaim, haverá um lugar para se estenderem redes; o seu peixe será segundo as suas espécies, como o peixe do grande mar, em multidão excessiva.

11Porém os seus charcos e os seus pântanos não serão feitos saudáveis; serão destinados para o sal.

12Junto ao rio, sobre a sua ribanceira, duma e da outra banda, nascerá toda

que dá fruto para se comer; não fenecerá a sua folha, nem faltará o seu fruto; nos seus meses, produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário; o seu fruto servirá de alimento, e a sua folha, de remédio.

árvore que dá fruto para se comer; não cairá a sua folha, nem acabará o seu fruto; nos seus meses produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário; e o seu fruto servirá de comida e a sua folha de remédio.

perderão suas folhas, nem deixarão de dar fruto durante todo o ano. Produzirão seus frutos mensalmente, sem nunca falhar. A razão disso tudo são as águas que nascem debaixo do santuário do Senhor. Os frutos dessas árvores servirão para alimentar os povos da terra; as folhas servirão como remédio para curar as pessoas.

comestível. A sua folha não murchará, nem o seu fruto faltará. Dará novos frutos nos seus meses, porque as suas águas saem do santuário. O seu fruto servirá de alimento, e a sua folha, de remédio.

árvore que dá fruto para se comer, cuja folha não murchará, nem faltará o seu fruto. Produzirá novos frutos todos os meses, porque as suas águas saem do santuário; o seu fruto servirá de comida, e a sua folha, de remédio.

As fronteiras da terra de Israel

13 Assim diz o SENHOR Deus: Este será o limite pelo qual repartireis a terra em herança, segundo as doze tribos de Israel. José terá duas partes.

14 Vós a repartireis em heranças iguais, tanto para um como para outro; pois jurei, levantando a mão, dá-la a vossos pais; assim, que esta mesma terra vos cairá a vós outros em herança.

15 Este será o limite da terra: do lado norte, desde o mar Grande, caminho de Hetlom, até à entrada de Zedade,

16 Hamate, Berota, Sibraim (que estão entre o limite de Damasco e o de Hamate), a cidade Hazer-Haticom (que está junto ao limite de Haurã).

17 Assim, o limite será desde o mar até Hazar-Enom, o limite de Damasco, e, na direção do norte, está o limite de Hamate; este será o lado do Norte.

18 O lado do oriente, entre Haurã, e Damasco, e Gileade, e a terra de Israel, será o Jordão; desde o limite do norte até

13 Assim diz o Senhor DEUS: Este será o termo conforme o qual repartireis a terra em herança, segundo as doze tribos de Israel; José terá duas partes.

14 E vós a herdareis, tanto um como o outro; terra sobre a qual levantei a minha mão, para dá-la a vossos pais; assim esta mesma terra vos cairá a vós em herança.

15 E este será o termo da terra; do lado do norte, desde o mar grande, caminho de Hetlom, até à entrada de Zedade;

16 Hamate, Berota, Sibraim, que estão entre o termo de Damasco e o termo de Hamate; Hazer-Haticom, que está junto ao termo de Haurã.

17 E o termo será desde o mar até Hazar-Enom, o termo de Damasco, e na direção do norte, para o norte, está o termo de Hamate. Este será o lado do norte.

18 E o lado do oriente, entre Haurã, e Damasco, e Gileade, e a terra de Israel será o Jordão; desde o termo do norte até ao

13Assim diz o Soberano, o Senhor: "Estas serão as fronteiras da terra de Israel, quando ela for dividida entre as doze tribos de Israel. A tribo de José receberá duas partes.

14As partes serão rigorosamente iguais para cada tribo. Eu jurei, com mão levantada, dar esta terra a seus antepassados. Vocês receberão exatamente o que eu prometi dar como herança a eles no passado!

15"Estas serão as fronteiras da terra: "Ao norte, desde o mar Mediterrâneo, seguindo pelo caminho de Hamate, até Zedade.

16Dali seguindo em direção a Berota e Sibraim, que fica a meio caminho entre Damasco e Hamate, indo até Hazer-Haticom, nos limites de Haurã.

17Assim, a fronteira norte irá do mar Mediterrâneo até Hazar-Enom; essa localidade faz divisa com Hamate ao norte e com Damasco ao sul.

18"A fronteira leste começará em Hazar-Enom, seguindo em direção a Haurã. Daí, acompanhará o curso do rio Jordão. Irá

As fronteiras da terra de Israel

13 Assim diz o Senhor Deus: Este será o critério com o qual repartireis a terra em herança, segundo as doze tribos de Israel. José terá duas partes.

14 E vós a herdareis, tanto um como o outro; pois jurei com mão erguida sobre ela que a daria a vossos pais; assim esta terra será a vossa herança.

15 Este será o território da terra: para o norte, desde o mar Grande, na direção de Hetlom, até a entrada de Zedade;

16 Hamate, Berota, Sibraim, que está entre o território de Damasco e o território de Hamate; Hazer-Haticom, que está junto ao território de Haurã.

17 O território irá do mar até Hazar-Enom, junto ao território do norte de Damasco, tendo ao norte o território de Hamate. Essa será a fronteira do norte.

18 E a fronteira do oriente, entre Haurã, Damasco, Gileade e a terra de Israel, será o Jordão; medireis desde o território do

As fronteiras da terra de Israel

13Assim diz o Senhor Jeová: Este será o termo, pelo qual repartireis a terra em herança, segundo as doze tribos de Israel. José terá porções.

14Vós a herdareis, tanto um como o outro, terra sobre a qual levantei a minha mão, para a dar a vossos pais. Esta terra vos cairá a vós em herança.

15Este será o termo da terra: da banda do norte, desde o grande mar pelo caminho de Hetlom, até a entrada de Zedade,

16Hamate, Berota, Sibraim, que está entre o termo de Damasco e o termo de Hamate; Hazer-Haticom, que está junto ao termo de Haurã.

17Da banda do mar o termo será Hazar-Enom, junto ao termo de Damasco, e do lado do norte para o norte, acha-se o termo de Hamate. Este é o lado do norte.

18O lado do oriente, entre Haurã, e Damasco, e Gileade, e a terra de Israel, será o Jordão. Desde o termo do norte até

ao mar do oriente, medireis; este será o lado do oriente.

19 O lado do sul será desde Tamar até às águas de Meribá-Cades, junto ao ribeiro do Egito até ao mar Grande; este será o lado do sul.

20 O lado do ocidente será o mar Grande, desde o limite do sul até à entrada de Hamate; este será o lado do ocidente.

21 Repartireis, pois, esta terra entre vós, segundo as tribos de Israel.

22 Será, porém, que a sorteareis para vossa herança e para a dos estrangeiros que moram no meio de vós, que gerarem filhos no meio de vós; e vos serão como naturais entre os filhos de Israel; convosco entrarão em herança, no meio das tribos de Israel.

23 E será que, na tribo em que morar o estrangeiro, ali lhe dareis a sua herança, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 48

Os limites de sete tribos

1 São estes os nomes das tribos: desde a parte extrema do norte, via Hetlom, até à entrada de Hamate, até Hazar-Enom, o limite norte de Damasco até junto de Hamate e desde o lado oriental até ao ocidente, Dã terá uma porção.

mar do oriente medireis. Este será o lado do oriente.

19 E o lado do sul, para o sul, será desde Tamar até às águas da contenda de Cades, junto ao ribeiro, até ao mar grande. Este será o lado do sul.

20 E o lado do ocidente será o mar grande, desde o termo do sul até a entrada de Hamate. Este será o lado do ocidente.

21 Repartireis, pois, esta terra entre vós, segundo as tribos de Israel.

22 Será, porém, que a sorteareis para vossa herança, e para a dos estrangeiros que habitam no meio de vós, que gerarão filhos no meio de vós; e vos serão como naturais entre os filhos de Israel; convosco entrarão em herança, no meio das tribos de Israel.

23 E será que na tribo em que habitar o estrangeiro, ali lhe dareis a sua herança, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 48

1 E estes são os nomes das tribos: desde o extremo norte, ao longo do caminho de Hetlom, indo para Hamate, até Hazar-Enom, termo de Damasco para o norte, ao pé de Hamate, terá Dã uma parte, desde o lado oriental até o ocidental.

desde o mar da Galileia até o mar Morto, separando Israel de Damasco e de Gileade.

19“A fronteira sul é marcada pela cidade de Tamar, ao sul do mar Morto. De lá, ela segue até as fontes de Cades, até Meribá. Das fontes de Cades ela corre até o riacho do Egito, e acompanha o riacho até chegar ao mar Mediterrâneo.

20“A fronteira oeste será o próprio mar Mediterrâneo, desde o riacho do Egito até os limites do território de Hamate.

21“Vocês deverão repartir esta terra entre si, conforme as doze tribos de Israel.

22Distribuam a terra entre suas famílias; repartam a terra com os estrangeiros que vivem entre vocês, e criem seus filhos como se fossem israelitas. Vocês devem considerar essa gente parte do seu próprio povo, com os mesmos direitos que vocês têm.

23Cada estrangeiro receberá seu pedaço de terra na parte destinada à tribo em que ele vive”. Palavra do Soberano, o Senhor.

Ezequiel 48

1“Aqui está a lista das tribos e dos territórios dados a cada uma delas. O território da tribo de Dã será o seguinte: Começa na fronteira norte, vai até o mar Mediterrâneo, passando por Hetlom até Hazar-Enom, que faz divisa com Hemate ao norte e Damasco ao sul, terminando no mar da Galileia.

norte até o mar do oriente. Essa será a fronteira do oriente.

19 E a fronteira sul será desde Tamar até as águas de Meribote-Cades, ao longo do ribeiro do Egito até o mar Grande. Essa será a fronteira sul.

20E a fronteira do ocidente será o mar Grande, desde o território do sul até Lebo-Hamate. Essa será a fronteira do ocidente.

21 Repartireis essa terra entre vós, segundo as tribos de Israel.

22 Vós a repartireis em herança, por sortes, entre vós e entre os estrangeiros que habitam no meio de vós e que têm gerado filhos no vosso meio; e vós os tereis como naturais entre os israelitas; terão herança convosco, no meio das tribos de Israel.

23Na tribo onde o estrangeiro habitar, ali lhe dareis a sua herança, diz o Senhor Deus.

Ezequiel 48

O território das sete tribos

1 São estes os nomes das tribos: Dã terá uma porção desde o extremo norte, ao longo do caminho de Hetlom, até Lebo-Hamate, até Hazar-Enom, junto ao território norte de Damasco, defronte de Hamate, com as suas fronteiras estendendo-se do oriente ao ocidente.

o mar oriental, medireis. Este é o lado do oriente.

19O lado do sul para o meio-dia será desde Tamar até as águas de Meribá-Cades, até a torrente do Egito, até o grande mar. Este é o lado do sul para o meio-dia.

20O lado do ocidente será o grande mar desde o termo do sul até defronte da entrada de Hamate. Este é o lado do ocidente.

21Assim, repartireis esta terra entre vós, segundo as tribos de Israel.

22Reparti-la-eis em herança por sortes entre vós e entre os estrangeiros que peregrinam no meio de vós, os quais gerarão filhos no meio de vós; e vós os tereis como os naturais entre os filhos de Israel; convosco entrarão em herança no meio das tribos de Israel.

23Em qualquer tribo em que peregrinar o estrangeiro, vós lhe dareis ali a sua herança, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 48

Os termos das sete tribos

1Ora, estes são os nomes das tribos: no extremo norte, ao longo do caminho de Hetlom, para quem vai a Hamate, até Hazar-Enom, que fica junto ao termo de Damasco, para o norte e ao pé de Hamate (elas terão os seus limites ao oriente e ao ocidente), Dã terá uma porção.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Limitando-se com Dã, desde o lado oriental até ao ocidental, Aser, uma porção.	2 E junto ao termo de Dã, desde o lado oriental até o ocidental, Aser terá uma porção.	2O território de Aser fica imediatamente ao sul do território de Dã, e tem as mesmas fronteiras a leste e a oeste.	2 Aser terá uma porção junto ao território de Dã, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental.	2Junto ao termo de Dã, desde o lado oriental até o ocidental, Aser terá uma porção.
3 Limitando-se com Aser, desde o lado oriental até ao ocidental, Naftali, uma porção.	3 E junto ao termo de Aser, desde o lado oriental até o ocidental, Naftali, uma porção.	3A parte da terra que pertence à tribo de Naftali fica ao sul da terra de Aser, com as mesmas fronteiras a leste e a oeste.	3Naftali terá uma porção junto ao território de Aser, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental.	3Junto ao termo de Aser, desde o lado oriental até o ocidental, Naftali terá uma porção.
4 Limitando-se com Naftali, desde o lado oriental até ao ocidental, Manassés, uma porção.	4 E junto ao termo de Naftali, desde o lado oriental até o lado ocidental, Manassés, uma porção.	4Fazendo divisa com Naftali, tendo as mesmas fronteiras a leste e a oeste, vem o território de Manassés.	4Manassés terá uma porção junto ao território de Naftali, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental.	4Junto ao termo de Naftali, desde o lado oriental até o ocidental, Manassés terá uma porção.
5 Limitando-se com Manassés, desde o lado oriental até ao ocidental, Efraim, uma porção.	5 E junto ao termo de Manassés, desde o lado oriental até o lado ocidental, Efraim, uma porção.	5A seguir, sempre em direção ao sul, com as mesmas fronteiras a leste e a oeste, vem o território da tribo de Efraim, que margeará o território, de Manassés do leste ao oeste.	5Efraim terá uma porção junto ao território de Manassés, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental.	5Junto ao termo de Manassés desde o lado oriental até o lado ocidental, Efraim terá uma porção.
6 Limitando-se com Efraim, desde o lado oriental até ao ocidental, Rúben, uma porção.	6 E junto ao termo de Efraim, desde o lado oriental até o lado ocidental, Rúben, uma porção.	6Rúben terá o seu território que margeará o de Manassés do leste ao oeste.	6Rúben terá uma porção junto ao território de Efraim, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental.	6Junto ao termo de Efraim, desde o lado oriental até o lado ocidental, Rúben terá uma porção.
7 Limitando-se com Rúben, desde o lado oriental até ao ocidental, Judá, uma porção.	7 E junto ao termo de Rúben, desde o lado oriental até o lado ocidental, Judá, uma porção.	7Judá terá o seu território, que margeará o de Rúben do leste ao oeste.	7Judá terá uma porção junto ao território de Rúben, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental.	7Junto ao termo de Rúben, desde o lado oriental até o lado ocidental, Judá terá uma porção.
			A parte dos sacerdotes	
8 Limitando-se com Judá, desde o lado oriental até ao ocidental, será a região sagrada que haveis de separar, de vinte e cinco mil côvados de largura e de comprimento, o mesmo que o das porções, desde o lado oriental até ao ocidental; o santuário estará no meio dela.	8 E junto ao termo de Judá, desde o lado oriental até o lado ocidental, será a oferta que haveis de fazer de vinte e cinco mil canas de largura, e de comprimento de cada uma das porções, desde o lado oriental até o lado ocidental; e o santuário estará no meio dela.	8“Ao sul do território de Judá fica a parte santa da terra, separada para o Senhor. Esta parte mede doze quilômetros e meio de largura, e tem as mesmas fronteiras leste e oeste que os territórios das tribos. No meio dessa faixa de terra fica o templo do Senhor.	8 Junto ao território de Judá, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, será a porção que dareis como oferta: vinte e cinco mil varas de largura, e do comprimento de cada uma das porções, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental. O santuário estará no meio dela.	8Junto ao termo de Judá, desde o lado oriental até o lado ocidental, será a oblação que haveis de oferecer, de vinte e cinco mil canas de largura, e do comprimento que tem uma das porções, desde o lado oriental até o lado ocidental. O santuário estará no meio dela.
9 A região que haveis de separar ao SENHOR será do comprimento de vinte e cinco mil côvados e da largura de dez mil.	9 A oferta que haveis de oferecer ao Senhor será do comprimento de vinte e cinco mil canas, e da largura de dez mil.	9A área especialmente destinada para o templo terá doze quilômetros e meio de comprimento por cinco quilômetros de largura.	9 A porção que dareis ao Senhor será de vinte e cinco mil varas de comprimento e dez mil de largura.	9A oblação que haveis de oferecer a Jeová terá vinte cinco mil canas de comprido e dez mil de largura.
10 Esta região santa dos sacerdotes terá, ao norte, vinte e cinco mil côvados, ao	10 E ali será a oferta santa para os sacerdotes, medindo para o norte vinte e	10Em volta do templo, nessa área separada de doze quilômetros e meio de	10 Parte dessa oferta sagrada será para os sacerdotes, medindo vinte e cinco mil	10Para estes, a saber, para os sacerdotes, será a santa oblação; para o norte vinte e

ocidente, dez mil de largura, ao oriente, dez mil de largura e ao sul, vinte e cinco mil de comprimento; o santuário do SENHOR estará no meio dela.

11 Será para os sacerdotes santificados, para os filhos de Zadoque, que cumpriram o seu dever e não andaram errados, quando os filhos de Israel se extraviaram, como fizeram os levitas.

12 Será região especial dentro da região sagrada, lugar santíssimo, fazendo limites com a porção dos levitas.

Os limites dos sacerdotes e dos levitas

13 Os levitas, segundo o limite dos sacerdotes, terão vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil de largura; todo o comprimento será vinte e cinco mil, e a largura, dez mil.

14 Não venderão nada disto, nem trocarão, nem transferirão a outrem o melhor da terra, porque é santo ao SENHOR.

Os limites da cidade

15 Mas os cinco mil côvados que ficaram da largura diante dos vinte e cinco mil serão para o uso civil da cidade, para habitação e para arredores; a cidade estará no meio.

cinco mil canas de comprimento, e para o ocidente dez mil de largura, e para o oriente dez mil de largura, e para o sul vinte e cinco mil de comprimento; e o santuário do Senhor estará no meio dela.

11 E será para os sacerdotes santificados dentre os filhos de Zadoque, que guardaram a minha ordenança, que não se desviaram, quando os filhos de Israel se extraviaram, como se extraviaram os outros levitas.

12 E eles terão uma oferta, da oferta da terra, lugar santíssimo, junto ao limite dos levitas.

13 E os levitas terão, consoante ao termo dos sacerdotes, vinte e cinco mil canas de comprimento, e de largura dez mil; todo o comprimento será vinte e cinco mil, e a largura dez mil.

14 E não venderão disto, nem trocarão, nem transferirão as primícias da terra, porque é santidade ao Senhor.

15 Mas as cinco mil canas, as que restaram da largura, diante das vinte e cinco mil, ficarão para uso comum, para a cidade, para habitação e para arrabaldes; e a cidade estará no meio delas.

comprimento ao norte e ao sul, e cinco quilômetros a leste e a oeste,

11viverão os sacerdotes que servem no templo, a família de Zadoque. Eles cumpriram seu dever, e não se deixaram levar pelos pecados do povo de Israel, como aconteceu com os outros levitas.

12Por isso, terão essa parte muito especial na terra, quando ela for dividida. Essa parte será santíssima, e fará divisa com a faixa de terra separada para os levitas.

13Esta terá as mesmas medidas da área separada para o templo e os sacerdotes, doze quilômetros e meio de comprimento por cinco quilômetros de largura.

14Esta terra separada não poderá ser vendida, trocada nem arrendada a outras pessoas, porque é terra santificada, separada para o Senhor.

15“A faixa de terra ao sul da área destinada ao templo, com doze quilômetros e meio de comprimento por dois quilômetros de largura, será aberta ao povo, para construir casas e plantar jardins e pomares. No meio dessa faixa de terra ficará a cidade.

varas de comprimento ao norte, dez mil de largura ao ocidente, dez mil de largura ao oriente, e vinte e cinco mil de comprimento ao sul; e o santuário do Senhor estará no meio dela.

11 Esta parte será para os sacerdotes consagrados dentre os filhos de Zadoque, que guardaram as minhas normas e não se desviaram quando os israelitas se extraviaram, à semelhança dos outros levitas.

12Será uma parte especial da oferta sagrada da terra, coisa santíssima, junto ao território dos levitas.

A porção dos levitas

13 Também os levitas terão uma área de vinte e cinco mil varas de comprimento e dez mil de largura, de acordo com o território dos sacerdotes; no total, vinte e cinco mil de comprimento e dez mil de largura.

14 Eles não poderão vender nem trocar nenhuma parte, nem transferirão as primícias da terra, porque é santa ao Senhor.

15 Mas a parte restante, de cinco mil de largura, em frente das vinte e cinco mil, ficará para uso comum, para a cidade, para habitação e para os arredores; e a cidade ficará no meio.

cinco mil canas de comprimento; para o ocidente, dez mil de largura; para o oriente, dez mil de largura; e, para o sul, vinte e cinco mil de comprimento. O santuário de Jeová estará no meio dela.

11Será para os sacerdotes, que são santificados dentre os filhos de Zadoque e que têm cumprido as funções por mim prescritas; os quais não se desviavam, quando os filhos de Israel se desviavam, como se desviaram os levitas.

12Ser-lhes-á uma oblação da oblação da terra, coisa santíssima, junto ao termo dos levitas.

Os termos dos sacerdotes e levitas

13De conformidade com o termo dos sacerdotes, os levitas terão vinte e cinco mil canas de comprimento e dez mil de largura; o comprimento todo será de vinte e cinco mil canas, e a largura, de dez mil.

14Não a venderão, nem a trocarão, nem serão alienadas as primícias da terra, porque ela é santa a Jeová.

Os termos da cidade

15As cinco mil canas que restam de largura, defronte das vinte e cinco mil, serão para uso comum, para a cidade, para habitação e para arrabaldes; e a cidade estará no meio delas.

16 Serão estas as suas medidas: o lado norte, de quatro mil e quinhentos côvados, o lado sul, de quatro mil e quinhentos, o lado oriental, de quatro mil e quinhentos, e o lado ocidental, de quatro mil e quinhentos.

17 Os arredores da cidade serão, ao norte, de duzentos e cinqüenta côvados, ao sul, de duzentos e cinqüenta côvados, ao oriente, de duzentos e cinqüenta e, ao ocidente, de duzentos e cinqüenta.

18 Quanto ao que ficou do resto do comprimento, paralelo à região sagrada, será de dez mil para o oriente e de dez mil para o ocidente e corresponderá à região sagrada; e o seu produto será para o sustento daqueles que trabalham na cidade.

19 Lavrá-lo-ão os trabalhadores da cidade, provindos de todas as tribos de Israel.

20 A região toda será de vinte e cinco mil côvados em quadrado, isto é, a região sagrada juntamente com a possessão da cidade.

Os limites do príncipe

21 O que restar será para o príncipe, deste e do outro lado da região sagrada e da possessão da cidade. Por isso, aquilo que se estende dos vinte e cinco mil côvados em direção do oriente e também dos vinte e cinco mil côvados em direção do ocidente, paralelamente com as porções,

16 E estas serão as suas medidas: o lado do norte de quatro mil e quinhentas canas, o lado do sul de quatro mil e quinhentas, o lado oriental de quatro mil e quinhentas e o lado ocidental de quatro mil e quinhentas.

17 E os arrabaldes da cidade serão para o norte de duzentas e cinqüenta canas, para o sul de duzentas e cinqüenta, para o oriente de duzentas e cinqüenta e para o ocidente de duzentas e cinqüenta.

18 E, quanto ao que restou do comprimento, consoante com a santa oferta, será dez mil para o oriente, e dez mil para o ocidente; e corresponderá à santa oferta; e a sua novidade será para sustento daqueles que servem a cidade.

19 E os que servem à cidade, servi-la-ão dentre todas as tribos de Israel.

20 Toda a oferta será de vinte e cinco mil canas com mais vinte e cinco mil; em quadrado oferecereis a oferta santa, com a possessão da cidade.

21 E o que restou será para o príncipe; deste e do outro lado da oferta santa, e da possessão da cidade, diante das vinte e cinco mil canas da oferta, até ao termo do oriente e do ocidente, diante das vinte e cinco mil, até ao termo do ocidente, correspondente às porções, será para o

16A cidade terá a forma de um quadrado, com dois mil e duzentos e cinquenta metros de lado.

17Em toda a volta da cidade haverá um espaço verde de cento e vinte e cinco metros de largura.

18No resto da faixa de terra, para leste e oeste, numa extensão de cinco quilômetros, haverá áreas de plantação para alimentar as pessoas que trabalham na cidade.

19Será cultivada pelos moradores da cidade, por gente de todas as tribos de Israel.

20Toda essa área que inclui as terras santas e a faixa destinada à cidade mede doze quilômetros e meio de lado, e tem a forma de um quadrado. É uma dádiva sagrada, que como tal vocês reservarão.

21“O que restar nessa faixa de terra de doze quilômetros e meio de largura, entre a fronteira leste e as terras santas, e entre as terras santas e a fronteira oeste, pertencerá ao príncipe. As terras do príncipe ficarão ao lado dos territórios das tribos. Entre elas ficarão as terras santas e

16 E estas serão as suas medidas: a fronteira do norte terá quatro mil e quinhentas varas, a fronteira do sul, quatro mil e quinhentas, a fronteira oriental, quatro mil e quinhentas, e a fronteira ocidental, quatro mil e quinhentas.

17Os arredores da cidade serão de duzentas e cinquenta varas ao norte, duzentas e cinquenta ao sul, duzentas e cinquenta ao oriente e duzentas e cinquenta ao ocidente.

18 E, quanto ao restante do comprimento, de conformidade com a porção sagrada ofertada, será de dez mil ao oriente e dez mil ao ocidente; e corresponderá à oferta sagrada; e a sua colheita servirá para o sustento daqueles que servem a cidade.

19E os que servem a cidade, dentre todas as tribos de Israel, o cultivarão.

20 A oferta inteira será um quadrado de vinte e cinco mil varas por vinte e cinco mil, que oferecereis como porção sagrada, incluindo o que possui a cidade.

A porção do príncipe

21 O restante será do príncipe; de ambos os lados da porção sagrada ofertada e da cidade. Serão vinte e cinco mil varas para o leste, na direção do território oriental, e vinte e cinco mil para o ocidente, na direção do território ocidental, correspondente às porções, isso será a

16Estas serão as suas medidas: a banda do norte terá quatro mil e quinhentas canas, a banda do sul, quatro mil e quinhentas, a banda do oriente, quatro mil e quinhentas, e a banda do ocidente, quatro mil e quinhentas.

17A cidade terá arrabaldes: para o norte, de duzentas e cinquenta canas; para o sul, de duzentas e cinquenta; para o oriente, de duzentas e cinquenta; e, para o ocidente, de duzentas e cinquenta.

18O que ficar de resto no comprimento, de conformidade com a santa oblação, será de dez mil canas para o oriente e de dez mil para o ocidente; e será de conformidade com a santa oblação; a sua novidade servirá de alimento para os que trabalham na cidade.

19Os que trabalham na cidade, de todas as tribos de Israel, o cultivarão.

20A oblação toda terá vinte e cinco mil canas por vinte e cinco mil; haveis de oferecer a santa oblação em quadrado, incluindo o que possui a cidade.

Os termos do príncipe

21O que restar será para o príncipe, duma e da outra banda da santa oblação e da possessão da cidade, defronte das vinte e cinco mil canas da oblação, em direção do termo oriental, e para o ocidente, defronte das vinte e cinco mil canas, em direção do termo ocidental, de conformidade com as

será do príncipe; a região sagrada e o santuário do templo estarão no meio.

22 Excetuando o que pertence aos levitas e a cidade que está no meio daquilo que pertence ao príncipe, entre o território de Judá e o de Benjamim, será isso para o príncipe.

Os limites das outras cinco tribos

23 Quanto ao resto das tribos, desde o lado oriental até ao ocidental, Benjamim terá uma porção.

24 Limitando-se com Benjamim, desde o lado oriental até ao ocidental, Simeão, uma porção.

25 Limitando-se com Simeão, desde o lado oriental até ao ocidental, Issacar, uma porção.

26 Limitando-se com Issacar, desde o lado oriental até ao ocidental, Zebulom, uma porção.

27 Limitando-se com Zebulom, desde o lado oriental até ao ocidental, Gade, uma porção.

28 Limitando-se com o território de Gade, ao sul, o limite será desde Tamar até às águas de Meribá-Cades, ao longo do ribeiro do Egito até ao mar Grande.

29 Esta é a terra que sorteareis em herança às tribos de Israel; e estas, as suas porções, diz o SENHOR Deus.

príncipe; e a santa oferta e o santuário da casa estarão no meio dela.

22 E desde a possessão dos levitas, e desde a possessão da cidade, no meio do que pertencer ao príncipe, entre o termo de Judá, e o termo de Benjamim, será isso para o príncipe.

23 E, quanto ao restante das tribos, desde o lado oriental até o lado ocidental, Benjamim terá uma porção.

24 E junto ao termo de Benjamim, desde o lado oriental até o lado ocidental, Simeão terá uma porção.

25 E junto ao termo de Simeão, desde o lado oriental até o lado ocidental, Issacar terá uma porção.

26 E junto ao termo de Issacar, desde o lado oriental até o lado ocidental, Zebulom terá uma porção.

27 E junto ao termo de Zebulom, desde o lado oriental até o lado ocidental, Gade terá uma porção.

28 E junto ao termo de Gade, ao sul, do lado sul, será o termo desde Tamar até às águas da contenda de Cades, junto ao rio até ao mar grande.

29 Esta é a terra que sorteareis em herança às tribos de Israel; e estas são as suas porções, diz o Senhor DEUS.

o espaço destinado à cidade, inclusive o santuário do templo estará no centro delas.

22Os dois lotes de terra do príncipe ficarão entre os territórios das tribos de Judá e Benjamim.

23“E estes são os territórios destinados às outras cinco tribos: Logo abaixo das terras santas e das terras do príncipe vem o território de Benjamim, estendendo-se da fronteira leste até a fronteira oeste.

24“Fazendo divisa com o território de Benjamim vêm as terras de Simeão, que também vão da fronteira leste à fronteira oeste.

25“A seguir vêm as terras de Issacar, tendo por fronteiras o mar Mediterrâneo e o rio Jordão, como as outras tribos.

26“Logo abaixo vem o território de Zebulom, ocupando toda a terra de leste a oeste.

27“Ao sul de Zebulom, indo do mar Mediterrâneo até o rio Jordão, fica o território de Gade.

28A fronteira sul de Gade começa na cidade de Tamar, junto ao mar Morto. Segue pelo deserto até as fontes de Cades, e dali ao riacho do Egito, seguindo por ele até o mar Mediterrâneo.

29“Estes são os territórios que serão propriedade exclusiva de cada tribo de Israel. Palavra do Soberano, o Senhor.

parte do príncipe; e a porção sagrada ofertada e o santuário do templo ficarão no centro.

22A propriedade dos levitas e a da cidade estarão no meio do que pertencer ao príncipe. Entre o território de Judá e o território de Benjamim ficará a porção do príncipe.

As porções das outras cinco tribos

23 Quanto ao restante das tribos: Benjamim terá uma porção da fronteira oriental até a fronteira ocidental.

24Simeão terá uma porção junto ao território de Benjamim, da fronteira oriental até a fronteira ocidental.

25Issacar terá uma porção junto ao território de Simeão, da fronteira oriental até a fronteira ocidental.

26Zebulom terá uma porção junto ao território de Issacar, da fronteira oriental até a fronteira ocidental.

27Gade terá uma porção junto ao território de Zebulom, da fronteira oriental até a fronteira ocidental.

28 Junto ao território de Gade, na fronteira sul, para o sul, o território será desde Tamar até as águas de Meribate-Cades, passando pelo ribeiro do Egito até o mar Grande.

29Essa é a terra que sorteareis em herança para as tribos de Israel, e são essas as suas respectivas porções, diz o Senhor Deus.

porções, isso será para o príncipe; a santa oblação e o santuário da casa estarão no meio deste espaço.

22Também desde a possessão dos levitas e desde a possessão da cidade, no meio do que pertence ao príncipe, entre o termo de Judá e o termo de Benjamim, será para o príncipe.

Os termos das outras cinco tribos

23Quanto ao resto das tribos, desde o lado oriental até o lado ocidental, Benjamim terá uma porção.

24Junto ao termo de Benjamim, desde o lado oriental até o lado ocidental, Simeão terá uma porção.

25Junto ao termo de Simeão, desde o lado oriental até o lado ocidental, Issacar terá uma porção.

26Junto ao termo de Issacar, desde o lado oriental até o lado ocidental, Zebulom terá uma porção.

27Junto ao termo de Zebulom, desde o lado oriental até o lado ocidental, Gade terá uma porção.

28Junto ao termo de Gade, ao lado sul para o sul, o termo será desde Tamar até as águas de Meribá-Cades, até a torrente do Egito, até o grande mar.

29Esta é a terra que repartireis em herança por sortes entre as tribos de Israel, e estas

As portas da cidade

30 São estas as saídas da cidade: do lado norte, que mede quatro mil e quinhentos côvados,

31 três portas: a porta de Rúben, a de Judá e a de Levi, tomando as portas da cidade os nomes das tribos de Israel;

32 do lado oriental, quatro mil e quinhentos côvados e três portas, a saber: a porta de José, a de Benjamim e a de Dã;

33 do lado sul, quatro mil e quinhentos côvados e três portas: a porta de Simeão, a de Issacar e a de Zebulom;

34 do lado ocidental, quatro mil e quinhentos côvados e as suas três portas: a porta de Gade, a de Aser e a de Naftali.

35 Dezoito mil côvados em redor; e o nome da cidade desde aquele dia será: O SENHOR Está Ali.

30 E estas são as saídas da cidade, desde o lado norte: quatro mil e quinhentas canas por medida.

31 E as portas da cidade serão conforme os nomes das tribos de Israel; três portas para o norte: a porta de Rúben uma, a porta de Judá outra, a porta de Levi outra.

32 E do lado oriental quatro mil e quinhentas canas, e três portas, a saber: a porta de José uma, a porta de Benjamim outra, a porta de Dã outra.

33 E do lado sul quatro mil e quinhentas canas por medida, e três portas: a porta de Simeão uma, a porta de Issacar outra, a porta de Zebulom outra.

34 Do lado ocidental quatro mil e quinhentas canas, e as suas três portas: a porta de Gade uma, a porta de Aser outra, a porta de Naftali outra.

35 Dezoito mil canas por medida terá ao redor; e o nome da cidade desde aquele dia será: o Senhor está ali.

30“Estas serão as saídas da cidade: Começando pelo lado norte, que tem dois mil duzentos e cinquenta metros de comprimento.

31Cada porta receberá o nome de uma das tribos de Israel. A cidade, em forma de um quadrado, terá três portas em cada lado de seu muro. As três portas do lado norte serão chamadas Rúben, Judá e Levi.

32“No lado leste, medindo também dois mil duzentos e cinquenta metros, haverá outras três portas com os nomes de José, Benjamim e Dã.

33“O lado sul do muro terá o mesmo comprimento e o mesmo número de portas, chamadas Simeão, Issacar e Zebulom.

34“Finalmente, no lado oeste do muro, com seus dois mil duzentos e cinquenta metros de comprimento, estarão as três últimas portas, chamadas Gade, Aser e Naftali.

35“Uma volta completa em torno dos muros da cidade será de nove quilômetros. O nome dessa cidade separada será chamada daquele momento em diante de ‘O Senhor está aqui’ ”.

As portas da cidade

30 Estas são as saídas da cidade: do lado norte, a medida será de quatro mil e quinhentos côvados;

31 e as portas da cidade terão os nomes das tribos de Israel; três portas para o norte; a porta de Rúben, de Judá e de Levi.

32Do lado oriental, quatro mil e quinhentos côvados, e três portas: a porta de José, de Benjamim e de Dã.

33Do lado sul, quatro mil e quinhentos côvados, e três portas: a porta de Simeão, de Issacar e de Zebulom.

34Do lado ocidental, quatro mil e quinhentos côvados, e suas três portas: de Gade, de Aser e de Naftali.

35 Terá dezoito mil côvados ao redor; e desde aquele dia o nome da cidade será O Senhor Está Aqui.

são as suas diversas porções, diz o Senhor Jeová.

As portas da cidade

30Estas são as saídas da cidade: da banda do norte quatro mil e quinhentas canas por medida.

31As portas da cidade tomarão os nomes das tribos de Israel; três portas para o norte: a porta de Rúben, uma; a porta de Judá, uma; a porta de Levi, uma;

32da banda do oriente, quatro mil e quinhentas canas e três portas: a porta de José, uma; a porta de Benjamim, uma; a porta de Dã, uma;

33da banda do sul, quatro mil e quinhentas canas e três portas: a porta de Simeão, uma; a porta de Issacar, uma; a porta de Zebulom, uma;

34da banda do ocidente, quatro mil e quinhentas canas, com as suas três portas: a porta de Gade, uma; a porta de Aser, uma; a porta de Naftali, uma.

35O seu circuito será de dezoito mil canas; e, desde aquele dia, o nome da cidade será Jeová Está Ali.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Daniel

Daniel 1

A educação de Daniel e de seus companheiros

1 No ano terceiro do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, veio Nabucodonosor, rei da Babilônia, a Jerusalém e a sitiou.

2 O SENHOR lhe entregou nas mãos a Jeoaquim, rei de Judá, e alguns dos utensílios da Casa de Deus; a estes, levou-os para a terra de Sinar, para a casa do seu deus, e os pôs na casa do tesouro do seu deus.

3 Disse o rei a Aspenaz, chefe dos seus eunucos, que trouxesse alguns dos filhos de Israel, tanto da linhagem real como dos nobres,

4 jovens sem nenhum defeito, de boa aparência, instruídos em toda a sabedoria, doutos em ciência, versados no conhecimento e que fossem competentes para assistirem no palácio do rei e lhes ensinasse a cultura e a língua dos caldeus.

5 Determinou-lhes o rei a ração diária, das finas iguarias da mesa real e do vinho que ele bebia, e que assim fossem mantidos por três anos, ao cabo dos quais assistiriam diante do rei.

CORRIGIDA FIEL

Daniel

Daniel 1

1 No ano terceiro do reinado de Jeoiaquim, rei de Judá, veio Nabucodonosor, rei de babilônia, a Jerusalém, e a sitiou.

2 E o Senhor entregou nas suas mãos a Jeoiaquim, rei de Judá, e uma parte dos utensílios da casa de Deus, e ele os levou para a terra de Sinar, para a casa do seu deus, e pôs os utensílios na casa do tesouro do seu deus.

3 E disse o rei a Aspenaz, chefe dos seus eunucos, que trouxesse alguns dos filhos de Israel, e da linhagem real e dos príncipes,

4 Jovens em quem não houvesse defeito algum, de boa aparência, e instruídos em toda a sabedoria, e doutos em ciência, e entendidos no conhecimento, e que tivessem habilidade para assistirem no palácio do rei, e que lhes ensinassem as letras e a língua dos caldeus.

5 E o rei lhes determinou a porção diária, das iguarias do rei, e do vinho que ele bebia, e que assim fossem mantidos por três anos, para que no fim destes pudessem estar diante do rei.

NOVA BÍBLIA VIVA

Daniel

Daniel 1

1 No terceiro ano do reinado de Jeoaquim em Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou Jerusalém com o seu grande exército e cercou a cidade.

2 O Senhor deu a Nabucodonosor uma grande vitória sobre Jeoaquim, rei de Judá e, quando ele voltou para a Babilônia, levou alguns dos vasos sagrados que havia no templo de Deus e os colocou na casa do seu deus, na terra de Sinear.

3 Lá, ele mandou Aspenaz, chefe dos oficiais do palácio real, escolher alguns rapazes entre os judeus que haviam sido presos em Jerusalém — rapazes da família real e das famílias ricas e importantes de Judá.

4 Eles deveriam aprender a língua, os costumes e a ciência dos caldeus. “Escolha rapazes fortes, sem defeitos físicos, com boa saúde e de boa aparência”, disse o rei; “eles devem ter boa instrução, boa cultura geral e ser capacitados para viverem no palácio real”.

5 O próprio rei escolheu a comida que devia ser dada aos jovens — tudo do bom e do melhor, da própria despensa do rei, vinhos e carnes. Eles deveriam se alimentar dessa comida por três anos.

SÉCULO 21

Daniel

Daniel 1

Os jovens judeus na corte de Nabucodonosor

1 No terceiro ano do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio a Jerusalém e a sitiou.

2 O Senhor entregou nas suas mãos Jeoaquim, rei de Judá, e parte dos utensílios do templo de Deus; ele os levou para a terra de Sinar, para o templo do seu deus, e os pôs na casa do tesouro do seu deus.

3 Então o rei disse a Aspenaz, chefe dos seus oficiais, que trouxesse alguns dos israelitas da família real e dos nobres,

4 jovens sem defeito algum, de boa aparência, dotados de sabedoria, inteligência e instrução, e com capacidade para servir no palácio do rei; e disse-lhe que lhes ensinasse a cultura e a língua dos babilônios.

5 O rei lhes determinou a porção diária das iguarias do rei, e do vinho que ele bebia, e que assim fossem alimentados por três anos, para que, no fim destes, pudessem servir diante do rei.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Daniel

Daniel 1

A educação de Daniel e outros jovens hebreus na corte de Nabucodonosor

1 No terceiro ano do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Jerusalém e a sitiou.

2 O Senhor entregou-lhe nas mãos a Jeoaquim, rei de Judá, e uma parte dos vasos da Casa de Deus; ele os levou para a terra de Sinear, para a casa do seu deus, e pôs os vasos na casa do tesouro do seu deus.

3 O rei disse a Aspenaz, chefe dos seus eunucos, que trouxesse alguns dos filhos de Israel, a saber, da linhagem real e dos nobres,

4 mancebos nos quais não houvesse defeito algum, mas de boa presença, instruídos em toda a sabedoria, conhecedores de ciência, entendidos em conhecimentos e que tivessem habilidade para assistirem no palácio do rei; e que lhes ensinasse as letras e a língua dos caldeus.

5 O rei designou-lhe uma porção quotidiana das iguarias reais e do vinho que ele bebia, e que fossem mantidos por três anos, para que, passados estes, assistissem diante do rei.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Entre eles, se achavam, dos filhos de Judá, Daniel, Hananias, Misael e Azarias.

7 O chefe dos eunucos lhes pôs outros nomes, a saber: a Daniel, o de Beltessazar; a Hananias, o de Sadraque; a Misael, o de Mesaque; e a Azarias, o de Abede-Nego.

8 Resolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se com as finas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; então, pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não contaminar-se.

9 Ora, Deus concedeu a Daniel misericórdia e compreensão da parte do chefe dos eunucos.

10 Disse o chefe dos eunucos a Daniel: Tenho medo do meu senhor, o rei, que determinou a vossa comida e a vossa bebida; por que, pois, veria ele o vosso rosto mais abatido do que o dos outros jovens da vossa idade? Assim, poríeis em perigo a minha cabeça para com o rei.

11 Então, disse Daniel ao cozinheiro-chefe, a quem o chefe dos eunucos havia encarregado de cuidar de Daniel, Hananias, Misael e Azarias:

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 E entre eles se achavam, dos filhos de Judá, Daniel, Hananias, Misael e Azarias;

7 E o chefe dos eunucos lhes pôs outros nomes, a saber: a Daniel pôs o de Beltessazar, e a Hananias o de Sadraque, e a Misael o de Mesaque, e a Azarias o de Abednego.

8 E Daniel propôs no seu coração não se contaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não se contaminar.

9 Ora, Deus fez com que Daniel achasse graça e misericórdia diante do chefe dos eunucos.

10 E disse o chefe dos eunucos a Daniel: Tenho medo do meu senhor, o rei, que determinou a vossa comida e a vossa bebida; pois por que veria ele os vossos rostos mais tristes do que os dos outros jovens da vossa idade? Assim porias em perigo a minha cabeça para com o rei.

11 Então disse Daniel ao despenseiro a quem o chefe dos eunucos havia constituído sobre Daniel, Hananias, Misael e Azarias:

NOVA BÍBLIA VIVA

Quando terminasse o treinamento, passariam a servir o rei.

6 Entre os escolhidos estavam Daniel, Hananias, Misael e Azarias, todos eles da tribo de Judá.

7 Mas Aspenaz, o chefe do pessoal do palácio, deu aos quatro rapazes outros nomes: o nome de Daniel passou a ser Beltessazar; o de Hananias, Sadraque; o de Misael, Mesaque; o de Azarias, Abede-Nego.

8 Daniel decidiu firmemente que nunca iria comer a comida ou beber os vinhos que o rei tinha dado a eles, porque eram coisas proibidas para os judeus. Ele pediu ao chefe dos oficiais permissão para comer outros alimentos.

9 Sem Daniel saber, Deus tinha colocado no coração do supervisor uma simpatia e bondade por ele.

10 Apesar disso, Aspenaz ficou alarmado com a sugestão e disse a Daniel: “Eu tenho medo do rei! Ele já determinou o que vocês devem comer. Se o rei os vir magros e fracos em comparação com os outros rapazes da sua idade, vai mandar cortar a minha cabeça porque não obedeci às ordens que ele me deu!”

11 Daniel procurou o mordomo que o chefe dos oficiais tinha indicado para cuidar dele e de Hananias, de Misael e Azarias, e disse:

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Entre eles se achavam alguns vindos de Judá: Daniel, Hananias, Misael e Azarias.

7 O chefe dos oficiais lhes deu outros nomes: a Daniel, o de Beltessazar; a Hananias, o de Sadraque; a Misael, o de Mesaque; e a Azarias, o de Abednego.

8 Porém Daniel decidiu não se contaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia. Então pediu permissão ao chefe dos oficiais para não se contaminar.

9 Deus concedeu a Daniel misericórdia e compreensão da parte do chefe dos oficiais.

10 Mas o chefe dos oficiais disse a Daniel: Tenho medo do meu senhor, o rei, que determinou a vossa comida e a vossa bebida. Se ele achar os vossos rostos mais abatidos do que os dos outros jovens da vossa idade, poreis minha cabeça em perigo diante do rei.

11 Então Daniel disse ao encarregado designado pelo chefe dos oficiais para cuidar de Daniel, Hananias, Misael e Azarias:

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6 Ora, entre estes se achavam, dos filhos de Judá, Daniel, Hananias, Misael e Azarias.

7 O príncipe dos eunucos lhes pôs por nome: a Daniel, o de Beltessazar; a Hananias, o de Sadraque; a Misael, o de Mesaque; e a Azarias, o de Abede-Nego.

Daniel e seus amigos recusam participar dos manjares do rei

8 Daniel, porém, assentou no seu coração não se contaminar com as iguarias reais nem com o vinho que o rei bebia; portanto, pediu ao príncipe dos eunucos que lhe permitisse não contaminar-se.

9 Ora, Deus fez que Daniel achasse graça e misericórdia diante do príncipe dos eunucos.

10 O príncipe dos eunucos disse a Daniel: Eu tenho medo do rei, meu senhor, o qual ordenou que se vos desse de comer e de beber; pois por que veria ele os vossos rostos mais tristes que os dos outros mancebos da vossa idade? Assim, poríeis em perigo a minha cabeça para com o rei.

11 Então, disse Daniel ao despenseiro, a quem o príncipe dos eunucos tinha constituído sobre Daniel, Hananias, Misael e Azarias:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
12 Experimenta, peço-te, os teus servos dez dias; e que se nos dêem legumes a comer e água a beber.	12 Experimenta, peço-te, os teus servos dez dias, e que se nos dêem legumes a comer, e água a beber.	12“Peço que o senhor faça uma experiência com os seus servos durante dez dias: Não nos dê nada além de legumes para comer e água para beber.	12 Peço-te que proves os teus servos por dez dias, dando-nos apenas legumes para comer e água para beber.	12Experimenta, peço-te, os teus servos dez dias; e que se nos deem legumes a comer e água a beber.
13 Então, se veja diante de ti a nossa aparência e a dos jovens que comem das finas iguarias do rei; e, segundo vires, age com os teus servos.	13 Então se examine diante de ti a nossa aparência, e a aparência dos jovens que comem a porção das iguarias do rei; e, conforme vires, procederás para com os teus servos.	13Quando terminarem os dez dias, compare a nossa aparência com a dos outros rapazes que comem a comida fina dada pelo rei, e decida se deveremos continuar com a nossa dieta de legumes e água ou não”.	13 Então, na tua presença, que a nossa aparência seja comparada com a dos jovens que comem das iguarias reais, e faze aos teus servos de acordo com o que observares.	13Depois, se examinem diante de ti os nossos semblantes e os dos mancebos que comem das iguarias reais; e, conforme vires, há-te com os teus servos.
14 Ele atendeu e os experimentou dez dias.	14 E ele consentiu isto, e os experimentou dez dias.	14O mordomo acabou concordando com a sugestão deles por dez dias.	14Assim, ele atendeu ao pedido e os experimentou por dez dias.	14Assim, os ouviu sobre isso, e os experimentou dez dias.
15 No fim dos dez dias, a sua aparência era melhor; estavam eles mais robustos do que todos os jovens que comiam das finas iguarias do rei.	15 E, ao fim dos dez dias, apareceram os seus semblantes melhores, e eles estavam mais gordos de carne do que todos os jovens que comiam das iguarias do rei.	15Dez dias depois, Daniel e seus três amigos estavam com melhor aparência, mais fortes e saudáveis que os rapazes que haviam comido das comidas finas dadas pelo rei!	15 Passados dez dias, a aparência deles era melhor e eles estavam mais nutridos do que todos os jovens que comiam das iguarias reais.	15No fim dos dez dias, apareceram os seus semblantes melhores, e eles estavam mais gordos de carne do que todos os mancebos que comiam das iguarias reais.
16 Com isto, o cozinheiro-chefe tirou deles as finas iguarias e o vinho que deviam beber e lhes dava legumes.	16 Assim o despenseiro tirou-lhes a porção das iguarias, e o vinho de que deviam beber, e lhes dava legumes.	16Depois disso, o mordomo só lhes deu legumes e água, deixando de lado a comida especial e o vinho dado pelo rei.	16 Então o oficial lhes tirou as iguarias e o vinho que deviam beber e passou a dar-lhes legumes.	16Assim, o despenseiro tirou-lhes as iguarias e o vinho que deviam beber e lhes dava legumes.
17 Ora, a estes quatro jovens Deus deu o conhecimento e a inteligência em toda cultura e sabedoria; mas a Daniel deu inteligência de todas as visões e sonhos.	17 Quanto a estes quatro jovens, Deus lhes deu o conhecimento e a inteligência em todas as letras, e sabedoria; mas a Daniel deu entendimento em toda a visão e sonhos.	17Deus deu aos quatro rapazes sabedoria e inteligência para aprenderem toda a cultura e a ciência de sua época. Além disso, Deus deu a Daniel uma capacidade especial para interpretar os significados dos sonhos e visões.	17 No caso desses quatro jovens, Deus lhes deu conhecimento e inteligência em toda a cultura e ciência; e Daniel tinha discernimento sobre todo tipo de visões e sonhos.	17Ora, quanto a esses quatro mancebos, deu-lhes Deus o conhecimento e a inteligência em todas as letras e em toda a sabedoria. Daniel sabia discernir todas as visões e sonhos.
18 Vencido o tempo determinado pelo rei para que os trouxessem, o chefe dos eunucos os trouxe à presença de Nabucodonosor.	18 E ao fim dos dias, em que o rei tinha falado que os trouxessem, o chefe dos eunucos os trouxe diante de Nabucodonosor.	18Quando os três anos de treinamento terminaram, o chefe dos empregados levou todos os rapazes diante do rei Nabucodonosor, conforme as ordens que tinha recebido.	18 Passado o tempo determinado pelo rei para que os jovens fossem trazidos a ele, o chefe dos oficiais os apresentou diante de Nabucodonosor.	18Passados os dias, depois dos quais o rei tinha ordenado que fossem apresentados, o príncipe dos eunucos os apresentou diante de Nabucodonosor.
19 Então, o rei falou com eles; e, entre todos, não foram achados outros como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; por isso, passaram a assistir diante do rei.	19 E o rei falou com eles; entre todos eles não foram achados outros tais como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; portanto ficaram assistindo diante do rei.	19O rei conversou longamente com cada um deles, mas nenhum dos rapazes o impressionou tanto quanto Daniel,	19 Então o rei conversou com eles, e não encontrou ninguém como Daniel, Hananias, Misael e Azarias entre todos os	19O rei conversou com eles; e, entre todos eles, não foram achados outros tais como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; portanto, ficaram assistindo diante do rei.

20 Em toda matéria de sabedoria e de inteligência sobre que o rei lhes fez perguntas, os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos e encantadores que havia em todo o seu reino.

21 Daniel continuou até ao primeiro ano do rei Ciro.

Daniel 2

Daniel interpreta o sonho de Nabucodonosor

1 No segundo ano do reinado de Nabucodonosor, teve este um sonho; o seu espírito se perturbou, e passou-se-lhe o sono.

2 Então, o rei mandou chamar os magos, os encantadores, os feiticeiros e os caldeus, para que declarassem ao rei quais lhe foram os sonhos; eles vieram e se apresentaram diante do rei.

3 Disse-lhes o rei: Tive um sonho, e para sabê-lo está perturbado o meu espírito.

4 Os caldeus disseram ao rei em aramaico: Ó rei, vive eternamente! Dize o sonho a teus servos, e daremos a interpretação.

5 Respondeu o rei e disse aos caldeus: Uma coisa é certa: se não me fizerdes saber o sonho e a sua interpretação, sereis

20 E em toda a matéria de sabedoria e de discernimento, sobre o que o rei lhes perguntou, os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos astrólogos que havia em todo o seu reino.

21 E Daniel permaneceu até ao primeiro ano do rei Ciro.

Daniel 2

1 E no segundo ano do reinado de Nabucodonosor, Nabucodonosor teve sonhos; e o seu espírito se perturbou, e passou-se-lhe o sono.

2 Então o rei mandou chamar os magos, os astrólogos, os encantadores e os caldeus, para que declarassem ao rei os seus sonhos; e eles vieram e se apresentaram diante do rei.

3 E o rei lhes disse: Tive um sonho; e para saber o sonho está perturbado o meu espírito.

4 E os caldeus disseram ao rei em aramaico: Ó rei, vive eternamente! Dize o sonho a teus servos, e daremos a interpretação.

5 Respondeu o rei, e disse aos caldeus: O assunto me tem escapado; se não me fizerdes saber o sonho e a sua

Hananias, Misael e Azarias. Por isso, eles passaram a servir o rei.

20Em todos os assuntos que exigiam conhecimento e capacidade de julgar, o rei descobriu que os conselhos daqueles quatro rapazes eram melhores que os dos magos e astrólogos do seu reino.

21Daniel continuou no palácio real até o primeiro ano do reinado de Ciro.

Daniel 2

1Certa noite, no segundo ano de seu reinado, Nabucodonosor teve um sonho. Acordou com muito medo e perdeu o sono.

2Imediatamente, mandou chamar os magos, os encantadores, os feiticeiros e astrólogos e ordenou que eles lhe dissessem qual tinha sido o seu sonho. Quando eles vieram e se apresentaram ao rei, Nabucodonosor disse:

3“Eu tive um sonho. Contem-me o meu sonho, porque eu tenho medo de que alguma coisa muito ruim me aconteça”.

4Então os astrólogos, falando em aramaico, disseram ao rei: “Que o rei viva para sempre! Senhor, conte-nos o sonho, e então poderemos dizer qual é o seu significado”.

5Mas o rei respondeu aos astrólogos: “Se vocês não me disserem qual foi o sonho e qual o seu significado, vocês todos serão

outros; por isso, eles passaram a servir o rei.

20 E o rei achou-os dez vezes mais instruídos do que todos os magos e adivinhos que havia em todo o seu reino, em toda matéria de sabedoria e discernimento sobre a qual lhes perguntou.

21 E Daniel permaneceu ali até o primeiro ano do rei Ciro.

Daniel 2

O sonho do rei Nabucodonosor

1 No segundo ano de seu reinado, Nabucodonosor teve sonhos. Isso lhe perturbou muito o espírito, e ele perdeu o sono.

2 Então o rei mandou chamar os magos, os adivinhos, os feiticeiros e os astrólogos, para que lhe dissessem os seus sonhos; eles vieram e se apresentaram diante do rei.

3 E o rei lhes disse: Tive um sonho, e estou aflito para saber o que significa.

4 Os astrólogos disseram ao rei em aramaico: Ó rei, vive eternamente. Conta o sonho a teus servos, e daremos a interpretação.

5 O rei lhes respondeu: Este é o meu decreto: se não me contardes o sonho e sua interpretação, sereis despedaçados, e as

20Em toda a matéria de sabedoria e discernimento a respeito da qual lhes perguntou o rei, achou que eles excediam dez vezes todos os mágicos e encantadores que havia em todo o seu reino.

21Daniel conservou-se até o primeiro ano do rei Ciro.

Daniel 2

O rei esquece o sonho que teve

1No segundo ano do reinado de Nabucodonosor, teve Nabucodonosor sonhos; e o seu espírito ficou perturbado, e passou-se-lhe o sono.

2Então, o rei mandou chamar os mágicos, e os encantadores, e os feiticeiros, e os caldeus, para que declarassem ao rei os sonhos. Assim, vieram e se apresentaram diante do rei.

3O rei disse-lhes: Tive um sonho, e para saber o sonho está perturbado o meu espírito.

4Os caldeus disseram ao rei em aramaico: Ó rei, vive eternamente; dize aos teus servos o sonho, e mostraremos a interpretação.

5Respondeu o rei aos caldeus: A coisa já me fugiu da memória; se não me fizerdes saber o sonho e a sua interpretação,

despedaçados, e as vossas casas serão feitas monturo;

6 mas, se me declarardes o sonho e a sua interpretação, recebereis de mim dádivas, prêmios e grandes honras; portanto, declarai-me o sonho e a sua interpretação.

7 Responderam segunda vez e disseram: Diga o rei o sonho a seus servos, e lhe daremos a interpretação.

8 Tornou o rei e disse: Bem percebo que quereis ganhar tempo, porque vedes que o que eu disse está resolvido,

9 isto é: se não me fazeis saber o sonho, uma só sentença será a vossa; pois combinastes palavras mentirosas e perversas para as proferirdes na minha presença, até que se mude a situação; portanto, dizei-me o sonho, e saberei que me podeis dar-lhe a interpretação.

10 Responderam os caldeus na presença do rei e disseram: Não há mortal sobre a terra que possa revelar o que o rei exige; pois jamais houve rei, por grande e poderoso que tivesse sido, que exigisse semelhante coisa de algum mago, encantador ou caldeu.

11 A coisa que o rei exige é difícil, e ninguém há que a possa revelar diante do rei, senão os deuses, e estes não moram com os homens.

interpretação, sereis despedaçados, e as vossas casas serão feitas um monturo;
6 Mas se vós me declarardes o sonho e a sua interpretação, recebereis de mim dádivas, recompensas e grande honra; portanto declarai-me o sonho e a sua interpretação.
7 Responderam segunda vez, e disseram: Diga o rei o sonho a seus servos, e daremos a sua interpretação.
8 Respondeu o rei, e disse: Percebo muito bem que vós quereis ganhar tempo; porque vedes que o assunto me tem escapado.
9 De modo que, se não me fizerdes saber o sonho, uma só sentença será a vossa; pois vós preparastes palavras mentirosas e perversas para as proferirdes na minha presença, até que se mude o tempo; portanto dizei-me o sonho, para que eu entenda que me podeis dar a sua interpretação.

10 Responderam os caldeus na presença do rei, e disseram: Não há ninguém sobre a terra que possa declarar a palavra ao rei; pois nenhum rei há, grande ou dominador, que requeira coisas semelhantes de algum mago, ou astrólogo, ou caldeu.

11 Porque o assunto que o rei requer é difícil; e ninguém há que o possa declarar diante do rei, senão os deuses, cuja morada não é com a carne.

cortados em pedaços, e destruirei completamente suas casas!
6Mas se vocês me revelarem o sonho e explicarem o significado, eu lhes darei presentes, recompensas e muitas honras. Portanto, digam-me qual foi o sonho e qual é a sua interpretação!”
7Mas eles responderam ao rei: “Como podemos explicar o significado do sonho, se o senhor não nos disser como ele foi?”

8Então o rei respondeu: “Já descobri o seu plano! Vocês estão tentando ganhar tempo porque conhecem a minha decisão.

9Se vocês não podem me dizer qual foi o sonho, vou dar a todos o mesmo castigo. Vocês combinaram enganar-me com mentiras e falsidades, esperando que a situação mude. Como pensam que vou acreditar na interpretação se não me contarem o sonho?”

10Os sábios responderam ao rei: “Não há ninguém, em toda a terra, que possa dizer a uma pessoa o que ela sonhou! E nenhum rei deste mundo, por maior que seja, chegou a pedir uma coisa dessas dos seus sábios, adivinhos e astrólogos!

11O que o rei está exigindo é impossível. Ninguém pode lhe contar o seu sonho. Só os deuses, e eles não vivem entre nós mortais para ajudar a resolver esse pedido”.

vossas casas se tornarão um monte de entulho.
6 Mas se me revelardes o sonho e sua interpretação, recebereis de mim presentes, recompensas e grande honra. Portanto, dizei-me o sonho e sua interpretação.
7Mas eles responderam pela segunda vez: Conte o rei o sonho a seus servos, e daremos a interpretação.

8 O rei respondeu: Sei muito bem que quereis ganhar tempo, porque sabeis o que decretei.

9 Se não me contardes o sonho, recebereis a mesma sentença, pois preparastes palavras mentirosas e más para dizer na minha presença, até que as coisas mudem. Portanto, contai-me o sonho, para que eu saiba que sois capazes de interpretá-lo.

10Os astrólogos responderam diante do rei: Não há ninguém sobre a terra que possa cumprir a determinação do rei. Nenhum rei, por grande e poderoso que fosse, jamais exigiu de um mago, adivinho ou astrólogo algo parecido com isso.

11 O que o rei exige é difícil, e ninguém é capaz de declará-lo ao rei, senão os deuses, que não moram junto aos mortais.

sereis despedaçados, e as vossas casas serão feitas um monturo.

6Mas, se mostrardes o sonho e a sua interpretação, recebereis de mim dádivas, e prêmios, e grande honra; portanto, mostrai-me o sonho e a sua interpretação.

7Responderam pela segunda vez: Diga o rei aos seus servos o sonho, e lhe mostraremos a interpretação.

8Respondeu o rei: Certamente, eu sei que quereis ganhar tempo, porque vedes que a coisa já me fugiu da memória.

9Mas, se não me fizerdes saber o sonho, não há para vós senão uma só lei; pois tendes preparado palavras mentirosas e corruptas para as proferir na minha presença, até que se mude o tempo. Portanto, dizei-me o sonho, e saberei se me podeis mostrar a sua interpretação.

10Responderam os caldeus na presença do rei: Não há homem sobre a terra que possa mostrar a questão do rei; porquanto nenhum rei, nem senhor, nem régulo tem feito semelhante pedido a qualquer mágico, ou encantador, ou caldeu.

11É coisa rara a que o rei exige, e não há outro que a possa mostrar na presença do rei, senão os deuses, cuja morada não é com a carne.

12 Então, o rei muito se irou e enfureceu; e ordenou que matassem a todos os sábios da Babilônia.

13 Saiu o decreto, segundo o qual deviam ser mortos os sábios; e buscaram a Daniel e aos seus companheiros, para que fossem mortos.

14 Então, Daniel falou, avisada e prudentemente, a Arioque, chefe da guarda do rei, que tinha saído para matar os sábios da Babilônia.

15 E disse a Arioque, encarregado do rei: Por que é tão severo o mandado do rei? Então, Arioque explicou o caso a Daniel.

16 Foi Daniel ter com o rei e lhe pediu designasse o tempo, e ele revelaria ao rei a interpretação.

17 Então, Daniel foi para casa e fez saber o caso a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros,
18 para que pedissem misericórdia ao Deus do céu sobre este mistério, a fim de que Daniel e seus companheiros não perecessem com o resto dos sábios da Babilônia.

19 Então, foi revelado o mistério a Daniel numa visão de noite; Daniel bendisse o Deus do céu.

12 Por isso o rei muito se irou e enfureceu; e ordenou que matassem a todos os sábios de babilônia.

13 E saiu o decreto, segundo o qual deviam ser mortos os sábios; e buscaram a Daniel e aos seus companheiros, para que fossem mortos.

14 Então Daniel falou avisada e prudentemente a Arioque, capitão da guarda do rei, que tinha saído para matar os sábios de babilônia.
15 Respondeu, e disse a Arioque, capitão do rei: Por que se apressa tanto o decreto da parte do rei? Então Arioque explicou o caso a Daniel.

16 E Daniel entrou; e pediu ao rei que lhe desse tempo, para que lhe pudesse dar a interpretação.

17 Então Daniel foi para a sua casa, e fez saber o caso a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros;
18 Para que pedissem misericórdia ao Deus do céu, sobre este mistério, a fim de que Daniel e seus companheiros não perecessem, juntamente com o restante dos sábios da Babilônia.

19 Então foi revelado o mistério a Daniel numa visão de noite; então Daniel louvou o Deus do céu.

12Quando o rei ouviu essa resposta, ficou cheio de ira e mandou matar todos os sábios da Babilônia.
13E assim foi emitido o decreto para que fossem mortos todos os sábios. Daniel e seus amigos foram procurados para que também fossem mortos junto com os outros.

14Mas quando Arioque, comandante da guarda do rei, que estava encarregado de matar os sábios, veio procurar os quatro, Daniel, dirigiu-se a ele com sabedoria.
15Ele perguntou a Arioque: “Por que o rei está tão furioso? Por que ele deu uma ordem tão severa?” Aí Arioque lhe contou tudo o que havia acontecido.
16Então Daniel foi ver o rei. “Dê-me um pouco de tempo, senhor. Eu lhe contarei o sonho e o seu significado”, disse Daniel ao rei.
17Então Daniel foi para casa e contou o caso a seus amigos Hananias, Misael e Azarias.

18Juntos, eles pediram misericórdia ao Deus dos céus; pediram que Deus lhes revelasse o segredo, para não morrerem junto com os outros sábios da Babilônia.

19Naquela noite, Deus revelou a Daniel numa visão o sonho do rei e seu significado. Daniel louvou o Deus dos céus,

12 Então o rei se irou muito e se enfureceu, e ordenou que matassem todos os sábios da Babilônia.

13E saiu o decreto, segundo o qual deviam ser mortos os sábios. Daniel e seus companheiros foram procurados para serem mortos.

Daniel recebe de Deus a revelação do sonho do rei

14 Quando Arioque, capitão da guarda real, saiu para matar os sábios da Babilônia, Daniel se dirigiu a ele de modo sensato e prudente.

15 Ele disse a Arioque, oficial do rei: Por que o decreto do rei é tão urgente? Então Arioque explicou o caso a Daniel.

16Diante disso, Daniel se apresentou ao rei e pediu que lhe desse um prazo para revelar ao rei a interpretação.

17 Então Daniel voltou para casa e contou o caso a seus companheiros, Hananias, Misael e Azarias,
18 para que pedissem misericórdia ao Deus do céu sobre aquele mistério, a fim de que Daniel e seus companheiros não fossem mortos juntamente com os outros sábios da Babilônia.

19 Então o mistério foi revelado a Daniel numa visão, de noite. Daniel louvou o Deus do céu.

12Por essa razão, ficou o rei irado e em extremo furioso e ordenou que perecessem todos os sábios de Babilônia.

13Assim, saiu o decreto, e os sábios estavam para serem mortos; e buscaram a Daniel e seus companheiros, para que fossem mortos.

Daniel pede ao rei um prazo e tem uma visão

14Então, Daniel respondeu avisada e prudentemente a Arioque, capitão da guarda do rei, que tinha saído para matar os sábios de Babilônia;
15sim, respondeu e perguntou a Arioque, capitão do rei: Por que razão é o decreto tão urgente da parte do rei? Então, Arioque fez saber a coisa a Daniel.

16Entrando Daniel, pediu ao rei que lhe designasse o tempo e que ele mostraria ao rei a interpretação.

17Então, Daniel foi para casa e fez saber a coisa a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros,
18para que pedissem misericórdia ao Deus do céu no tocante a esse segredo, a fim de que Daniel e seus companheiros não perecessem juntamente com o resto dos sábios de Babilônia.

19Então, foi o segredo revelado a Daniel numa visão noturna. Depois, Daniel bendisse ao Deus do céu.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 Disse Daniel: Seja bendito o nome de Deus, de eternidade a eternidade, porque dele é a sabedoria e o poder;

21 é ele quem muda o tempo e as estações, remove reis e estabelece reis; ele dá sabedoria aos sábios e entendimento aos inteligentes.

22 Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está em trevas, e com ele mora a luz.

23 A ti, ó Deus de meus pais, eu te rendo graças e te louvo, porque me deste sabedoria e poder; e, agora, me fizeste saber o que te pedimos, porque nos fizeste saber este caso do rei.

24 Por isso, Daniel foi ter com Arioque, ao qual o rei tinha constituído para exterminar os sábios da Babilônia; entrou e lhe disse: Não mates os sábios da Babilônia; introduze-me na presença do rei, e revelarei ao rei a interpretação.

25 Então, Arioque depressa introduziu Daniel na presença do rei e lhe disse: Achei um dentre os filhos dos cativos de Judá, o qual revelará ao rei a interpretação.

26 Respondeu o rei e disse a Daniel, cujo nome era Beltessazar: Podes tu fazer-me

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 Falou Daniel, dizendo: Seja bendito o nome de Deus de eternidade a eternidade, porque dele são a sabedoria e a força;

21 E ele muda os tempos e as estações; ele remove os reis e estabelece os reis; ele dá sabedoria aos sábios e conhecimento aos entendidos.

22 Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está em trevas, e com ele mora a luz.

23 Ó Deus de meus pais, eu te dou graças e te louvo, porque me deste sabedoria e força; e agora me fizeste saber o que te pedimos, porque nos fizeste saber este assunto do rei.

24 Por isso Daniel foi ter com Arioque, ao qual o rei tinha constituído para matar os sábios de babilônia; entrou, e disse-lhe assim: Não mates os sábios de babilônia; introduze-me na presença do rei, e declararei ao rei a interpretação.

25 Então Arioque depressa introduziu a Daniel na presença do rei, e disse-lhe assim: Achei um homem dentre os cativos de Judá, o qual fará saber ao rei a interpretação.

26 Respondeu o rei, e disse a Daniel (cujo nome era Beltessazar): Podes tu fazer-me

NOVA BÍBLIA VIVA

20dizendo: “Bendito seja o nome de Deus, para sempre, porque só ele tem sabedoria e poder.

21É ele que faz mudar os tempos e as estações; é ele que derruba os reis de seus tronos e coloca outros em seu lugar. É ele quem dá sabedoria aos sábios e inteligência aos inteligentes.

22Ele revela mistérios e segredos profundos que o homem não pode conhecer. Ele conhece tudo o que está escondido nas trevas, porque a luz habita com ele.

23Deus dos meus antepassados, eu lhe agradeço e louvo o seu grande nome porque o Senhor me deu sabedoria e poder, e também porque agora o Senhor me revelou aquilo que pedimos, o sonho do rei e o seu significado”.

24Então Daniel procurou Arioque, que estava encarregado de matar todos os sábios da Babilônia, e disse: “Não mate esses homens. Leve-me ao rei, e eu interpretarei o seu sonho”.

25Arioque, mais do que depressa, levou Daniel à presença do rei, dizendo: “Encontrei um homem entre os exilados judeus que vai revelar o sonho ao rei!”

26O rei falou a Daniel, também chamado de Beltessazar: “Isso é verdade? Você pode

ALMEIDA SÉCULO 21

20 Daniel disse: Seja bendito o nome de Deus para todo o sempre, porque a sabedoria e a força pertencem a ele.

21 Ele muda os tempos e as estações; remove e estabelece os reis; é ele quem dá sabedoria aos sábios e entendimento aos que conhecem.

22 Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está em trevas, e a luz mora com ele.

23 Ó Deus de meus pais, a ti dou graças e louvor porque me deste sabedoria e força; e agora me revelaste o que te pedimos; pois nos revelaste este assunto do rei.

24 Então Daniel foi falar com Arioque, a quem o rei havia constituído para matar os sábios da Babilônia. Ele entrou e disse-lhe: Não mates os sábios da Babilônia; leva-me à presença do rei, e lhe darei a interpretação.

Daniel revela o sonho do rei

25 Então Arioque levou Daniel depressa à presença do rei e disse-lhe assim: Achei entre os exilados de Judá um homem que revelará ao rei a interpretação.

26 O rei respondeu a Daniel, cujo nome era Beltessazar: Podes me revelar o sonho que tive e a sua interpretação?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20Disse Daniel: Bendito seja o nome de Deus para todo o sempre, pois dele são a sabedoria e a força.

21Ele muda os tempos e as estações; remove os reis e estabelece os reis; dá sabedoria aos sábios e conhecimento aos que sabem discernir;

22revela as coisas profundas e escondidas; sabe o que está nas trevas, e com ele mora a luz.

23A ti, Deus de meus pais, eu te dou graças e te louvo, que me deste sabedoria e força e, agora, me fizeste saber o que te havíamos pedido; porque nos revelaste a questão do rei.

24Por isso, entrou Daniel a Arioque, a quem o rei tinha constituído para perder os sábios de Babilônia; entrou e disse-lhe assim: Não percas os sábios de Babilônia; leva-me à presença do rei, e mostrarei ao rei a interpretação.

Daniel traz à memória do rei o sonho que este tivera

25Então, Arioque, depressa, levou Daniel à presença do rei e lhe disse assim: Achei um homem dentre os filhos do cativeiro de Judá que fará saber ao rei a interpretação.

26Respondeu o rei e disse a Daniel, cujo nome era Beltessazar: Podes fazer-me

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
saber o que vi no sonho e a sua interpretação?	saber o sonho que tive e a sua interpretação?	me dizer qual foi o meu sonho e o que ele significa?”		saber o sonho que vi e a sua interpretação?
27 Respondeu Daniel na presença do rei e disse: O mistério que o rei exige, nem encantadores, nem magos nem astrólogos o podem revelar ao rei;	27 Respondeu Daniel na presença do rei, dizendo: O segredo que o rei requer, nem sábios, nem astrólogos, nem magos, nem adivinhos o podem declarar ao rei;	27Daniel respondeu: “Nenhum sábio, astrólogo, mago ou adivinho poderia revelar isso ao rei,	27E, na presença do rei, Daniel respondeu: O mistério que o rei exigiu, nem sábios, nem adivinhos, nem magos, nem prognosticadores lhe podem revelar,	27Respondeu Daniel perante o rei e disse: O segredo que o rei tem exigido, não o podem mostrar ao rei nem sábios, nem encantadores, nem mágicos, nem feiticeiros;
28 mas há um Deus no céu, o qual revela os mistérios, pois fez saber ao rei Nabucodonosor o que há de ser nos últimos dias. O teu sonho e as visões da tua cabeça, quando estavas no teu leito, são estas:	28 Mas há um Deus no céu, o qual revela os mistérios; ele, pois, fez saber ao rei Nabucodonosor o que há de acontecer nos últimos dias; o teu sonho e as visões da tua cabeça que tiveste na tua cama são estes:	28mas há um Deus nos céus que revela segredos. Ele mostrou ao rei Nabucodonosor, nesse sonho, o que vai acontecer no futuro. O sonho e as visões do senhor rei foram os seguintes:	28 mas há um Deus no céu que revela os mistérios. Ele revelou ao rei Nabucodonosor o que acontecerá nos últimos dias. O sonho e as visões que tiveste quando estavas deitado são estes:	28mas há no céu um Deus que revela segredos, e ele tem feito saber ao rei Nabucodonosor o que há de acontecer nos últimos dias. O teu sonho e as visões da tua cabeça na tua cama são estes:
29 Estando tu, ó rei, no teu leito, surgiram-te pensamentos a respeito do que há de ser depois disto. Aquele, pois, que revela mistérios te revelou o que há de ser.	29 Estando tu, ó rei, na tua cama, subiram os teus pensamentos, acerca do que há de ser depois disto. Aquele, pois, que revela os mistérios te fez saber o que há de ser.	29“Quando o rei estava deitado, o senhor sonhou com acontecimentos futuros. Aquele que revela os segredos mostrou ao senhor o que vai acontecer.	29 Ó rei, quando estavas deitado, o teu pensamento se voltou às coisas futuras. Aquele que revela os mistérios te revelou o que acontecerá.	29Quanto a ti, ó rei, estando tu na cama, entraram os teus pensamentos na mente, sobre o que havia de acontecer no futuro; e aquele que revela segredos te descobriu o que há de acontecer.
30 E a mim me foi revelado este mistério, não porque haja em mim mais sabedoria do que em todos os viventes, mas para que a interpretação se fizesse saber ao rei, e para que entendesses as cogitações da tua mente.	30 E a mim me foi revelado esse mistério, não porque haja em mim mais sabedoria que em todos os viventes, mas para que a interpretação se fizesse saber ao rei, e para que entendesses os pensamentos do teu coração.	30Lembre-se, senhor, de que conheço este segredo não porque eu seja melhor ou mais sábio que os outros homens, mas porque Deus me revelou para o benefício do rei, para o senhor entender seus pensamentos.	30 E a mim foi revelado esse mistério, não por ter eu mais sabedoria entre os que vivem, mas para que a interpretação fosse revelada ao rei, e para que entendesses os pensamentos do teu coração.	30Mas, quanto a mim, não me foi revelado esse segredo por ter eu mais sabedoria que qualquer outro vivente, mas para que ficasse manifesta ao rei a interpretação e para que soubesses os pensamentos do teu coração.
31 Tu, ó rei, estavas vendo, e eis aqui uma grande estátua; esta, que era imensa e de extraordinário esplendor, estava em pé diante de ti; e a sua aparência era terrível.	31 Tu, ó rei, estavas vendo, e eis aqui uma grande estátua; esta estátua, que era imensa, cujo esplendor era excelente, e estava em pé diante de ti; e a sua aparência era terrível.	31“Rei Nabucodonosor, o senhor viu uma grande imagem, uma estátua de homem. A estátua era impressionante, brilhava muito e causava medo e espanto ao rei.	31 Ó rei, tu viste uma grande estátua em tua visão. Essa estátua, imensa e impressionante, estava em pé diante de ti, e tinha uma aparência terrível.	31Tu, ó rei, estavas olhando, e eis uma grande imagem. Essa imagem, que era enorme e cujo resplendor era excelente, tinha-se em pé diante de ti; e a sua vista era espantosa.
32 A cabeça era de fino ouro, o peito e os braços, de prata, o ventre e os quadris, de bronze;	32 A cabeça daquela estátua era de ouro fino; o seu peito e os seus braços de prata; o seu ventre e as suas coxas de cobre;	32A cabeça da estátua era feita de ouro puro; o peito e os braços eram de prata; a barriga e os quadris eram de bronze;	32A cabeça da estátua era de ouro fino; o peito e os braços, de prata; o ventre e o quadril, de bronze;	32Quanto a essa imagem, a sua cabeça era de ouro fino, o seu peito e os seus braços, de prata, o seu ventre e as suas coxas, de cobre,
33 as pernas, de ferro, os pés, em parte, de ferro, em parte, de barro.	33 As pernas de ferro; os seus pés em parte de ferro e em parte de barro.	33as pernas eram de ferro, e os pés eram feitos parte de ferro e parte de barro.	33as pernas, de ferro; e os pés, em parte de ferro e em parte de barro.	33as suas pernas, de ferro, os seus pés, em parte de ferro, em parte de barro.

34 Quando estavas olhando, uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos, feriu a estátua nos pés de ferro e de barro e os esmiuçou.

35 Então, foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como a palha das eiras no estio, e o vento os levou, e deles não se viram mais vestígios. Mas a pedra que feriu a estátua se tornou em grande montanha, que encheu toda a terra.

36 Este é o sonho; e também a sua interpretação diremos ao rei.

37 Tu, ó rei, rei de reis, a quem o Deus do céu conferiu o reino, o poder, a força e a glória;

38 a cujas mãos foram entregues os filhos dos homens, onde quer que eles habitem, e os animais do campo e as aves do céu, para que dominasses sobre todos eles, tu és a cabeça de ouro.

39 Depois de ti, se levantará outro reino, inferior ao teu; e um terceiro reino, de bronze, o qual terá domínio sobre toda a terra.

40 O quarto reino será forte como ferro; pois o ferro a tudo quebra e esmiúça; como o ferro quebra todas as coisas, assim ele fará em pedaços e esmiuçará.

34 Estavas vendo isto, quando uma pedra foi cortada, sem auxílio de mão, a qual feriu a estátua nos pés de ferro e de barro, e os esmiuçou.

35 Então foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como pragana das eiras do estio, e o vento os levou, e não se achou lugar algum para eles; mas a pedra, que feriu a estátua, se tornou grande monte, e encheu toda a terra.

36 Este é o sonho; também a sua interpretação diremos na presença do rei.

37 Tu, ó rei, és rei de reis; a quem o Deus do céu tem dado o reino, o poder, a força, e a glória.

38 E onde quer que habitem os filhos de homens, na tua mão entregou os animais do campo, e as aves do céu, e fez que reinasse sobre todos eles; tu és a cabeça de ouro.

39 E depois de ti se levantará outro reino, inferior ao teu; e um terceiro reino, de bronze, o qual dominará sobre toda a terra.

40 E o quarto reino será forte como ferro; pois, como o ferro, esmiúça e quebra tudo; como o ferro que quebra todas as coisas, assim ele esmiuçará e fará em pedaços.

34Enquanto o rei olhava para a estátua, uma pedra foi cortada na montanha, sem o uso de força humana. Essa pedra caiu sobre os pés de ferro e barro da estátua e os destruiu.

35Então toda a estátua veio abaixo, numa mistura de ferro, barro, bronze, prata e ouro. Tudo ficou reduzido a pó, como a palha da debulha de trigo na eira durante o verão. Mas a pedra que tinha destruído a estátua cresceu e se tornou uma grande montanha e ocupou toda a terra.

36“Este foi o sonho. Agora, senhor, ouça a interpretação:

37“Majestade, o senhor é o rei dos reis, domina sobre muitas nações, pois o Deus dos céus lhe deu o reino, o poder, a força e a glória.

38O senhor reina sobre os lugares mais distantes do mundo, até mesmo sobre os animais e as aves, porque Deus assim mandou. O senhor, rei Nabucodonosor, é a cabeça de ouro.

39“Mas, quando o seu reino terminar, outra grande nação dominará o mundo. Esse reino será inferior ao seu. Depois que esse reino cair, uma terceira nação dominará toda a terra, representada pela barriga e os quadris de bronze da estátua.

40A seguir, virá o quarto reino, que será forte como o ferro: esse reino vai ferir, esmagar e conquistar outras nações.

34 Enquanto estavas vendo isso, uma pedra soltou-se sem auxílio de mãos e feriu a estátua nos pés de ferro e de barro, e os esmigalhou.

35 Então o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro foram despedaçados e viraram pó, como a palha das eiras no verão. O vento os levou sem deixar nenhum vestígio; porém a pedra que feriu a estátua se tornou uma grande montanha e encheu toda a terra.

Daniel interpreta o sonho

36 Este é o sonho. Agora diremos ao rei a interpretação.

37 Ó rei, tu és rei de reis, a quem o Deus do céu tem dado o reino, o poder, a força e a glória;

38 e em cuja mão ele entregou os homens, onde quer que habitem, os animais do campo e as aves do céu, e te fez reinar sobre todos eles; tu és a cabeça de ouro.

39 Depois de ti, se levantará outro reino, inferior ao teu; e um terceiro reino, de bronze, o qual terá domínio sobre toda a terra.

40 E haverá um quarto reino, forte como ferro, pois o ferro esmigalha e quebra tudo; assim como o ferro quebra todas as coisas, ele quebrará e destruirá.

34Estavas vendo até que uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos, a qual feriu a imagem nos seus pés, que eram de ferro e de barro, e os fez em pedaços.

35Então, foi juntamente feito em pedaços o ferro, o barro, o cobre, a prata e o ouro e se tornaram como a pragana das eiras de estio; e o vento levou-os, de sorte que não se achou lugar para eles. A pedra que feriu a imagem tornou-se uma grande montanha, que encheu a terra toda.

Daniel interpreta o sonho

36Este é o sonho; e diremos a sua interpretação na presença do rei.

37Tu, ó rei, és rei de reis, ao qual o Deus do céu deu o reino, o poder, a força e a glória;

38e, onde quer que habitem os filhos dos homens, nas tuas mãos entregou os animais do campo e as aves do céu e te fez reinar sobre todos eles; tu és a cabeça de ouro.

39Depois de ti, se levantará outro reino inferior a ti; e outro terceiro, de cobre, o qual dominará sobre a terra toda.

40O quarto reino será forte como ferro, porquanto o ferro faz em pedaços e subjuga todas as coisas; como o ferro

41 Quanto ao que viste dos pés e dos artelhos, em parte, de barro de oleiro e, em parte, de ferro, será esse um reino dividido; contudo, haverá nele alguma coisa da firmeza do ferro, pois que viste o ferro misturado com barro de lodo.
42 Como os artelhos dos pés eram, em parte, de ferro e, em parte, de barro, assim, por uma parte, o reino será forte e, por outra, será frágil.
43 Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão mediante casamento, mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro.
44 Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído; este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos estes reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre,

45 como viste que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro. O Grande Deus fez saber ao rei o que há de ser futuramente. Certo é o sonho, e fiel, a sua interpretação.

46 Então, o rei Nabucodonosor se inclinou, e se prostrou rosto em terra perante

41 E, quanto ao que viste dos pés e dos dedos, em parte de barro de oleiro, e em parte de ferro, isso será um reino dividido; contudo haverá nele alguma coisa da firmeza do ferro, pois viste o ferro misturado com barro de lodo.
42 E como os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim por uma parte o reino será forte, e por outra será frágil.
43 Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão com semente humana, mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro.
44 Mas, nos dias desses reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído; e este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos esses reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre,

45 Da maneira que viste que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro; o grande Deus fez saber ao rei o que há de ser depois disto. Certo é o sonho, e fiel a sua interpretação.

46 Então o rei Nabucodonosor caiu sobre a sua face, e adorou a Daniel, e ordenou que

41Os pés e dedos que o rei viu, feitos de uma mistura de ferro e barro, mostram que, mais tarde, esse reino será dividido.

42Algumas de suas partes serão fortes como ferro, e outras fracas como o barro.

43Essa mistura de ferro e barro também mostra que os reinos procurarão se fortalecer através de alianças entre os seus líderes. Mas isso não dará certo porque ferro e barro não se misturam.
44“Mas, quando esses reis estiverem no poder, o Deus do céu estabelecerá um reino que jamais será destruído; nenhuma nação conquistará esse reino. Ele reduzirá os outros reinos a nada, e esse reino durará para sempre.
45Este é o significado da pedra que foi cortada da montanha sem uso de força humana — a pedra que reduziu a pó todo o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro. “O grande Deus revelou ao rei o que vai acontecer no futuro. O sonho é verdadeiro e a interpretação do sonho do rei é certa e fiel”.

46Admirado, o rei Nabucodonosor se ajoelhou diante de Daniel e colocou o seu rosto em terra. Ordenou que seus servos

41 Quanto ao que viste dos pés e dos dedos, em parte de barro de oleiro, e em parte de ferro, esse será um reino dividido; mas haverá nele alguma coisa da firmeza do ferro, como viste o ferro misturado com barro.
42E como os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim uma parte do reino será forte e a outra será frágil.
43Quanto ao que viste do ferro misturado com barro, haverá mistura por casamento, mas não se ligarão um ao outro, como o ferro não se mistura com o barro.
44 Mas, durante o reinado desses reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído. A soberania desse reino não passará a outro povo, mas ele destruirá e consumirá todos esses reinos, e subsistirá para sempre.

45 Como viste que uma pedra soltou-se do monte, sem auxílio de mãos, e esmigalhou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro, o grande Deus revela ao rei o que acontecerá no futuro. Certo é o sonho, e fiel a sua interpretação.

46 Então o rei Nabucodonosor caiu com o rosto em terra e reverenciou Daniel, e

esmiúça todas essas coisas, assim ele fará em pedaços e esmiuçará.
41Porque viste os pés e os dedos, em parte de barro de oleiro e em parte de ferro, será ele um reino dividido; mas nele haverá alguma coisa da firmeza do ferro, porquanto viste o ferro misturado com o barro de lodo.

42Como os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim o reino será em parte firme e em parte frágil.

43Porque viste o ferro misturado com o barro de lodo, misturar-se-ão com a semente de homens; porém não se apegarão um a outro, assim como o ferro não se une com o barro.
44Nos dias desses reis, suscitará o Deus do céu um reino que não será jamais destruído, nem passará a soberania deste a outro povo; mas fará em pedaços e consumirá todos esses reinos, e ele mesmo subsistirá para sempre,

45porquanto viste que do monte foi cortada uma pedra sem auxílio de mãos e que ela fez em pedaços o ferro, o cobre, o barro, a prata e o ouro; o Grande Deus fez saber ao rei o que há de acontecer no futuro. Certo é o sonho, e fiel, a sua interpretação.

Daniel é promovido pelo rei

46Então, o rei Nabucodonosor caiu sobre o rosto, e adorou a Daniel, e ordenou que

Daniel, e ordenou que lhe fizessem oferta de manjares e suaves perfumes.
47 Disse o rei a Daniel: Certamente, o vosso Deus é o Deus dos deuses, e o SENHOR dos reis, e o revelador de mistérios, pois pudeste revelar este mistério.

48 Então, o rei engrandeceu a Daniel, e lhe deu muitos e grandes presentes, e o pôs por governador de toda a província da Babilônia, como também o fez chefe supremo de todos os sábios da Babilônia.

49 A pedido de Daniel, constituiu o rei a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego sobre os negócios da província da Babilônia; Daniel, porém, permaneceu na corte do rei.

Daniel 3

Livrados os companheiros de Daniel da fornalha de fogo

1 O rei Nabucodonosor fez uma imagem de ouro que tinha sessenta côvados de altura e seis de largura; levantou-a no campo de Dura, na província da Babilônia.

2 Então, o rei Nabucodonosor mandou ajuntar os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os juízes, os tesoureiros, os magistrados, os conselheiros e todos os oficiais das províncias, para que viessem à consagração da imagem que o rei Nabucodonosor tinha levantado.
3 Então, se ajuntaram os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os juízes, os

lhe oferecessem uma oblação e perfumes suaves.
47 Respondeu o rei a Daniel, e disse: Certamente o vosso Deus é Deus dos deuses, e o Senhor dos reis e revelador de mistérios, pois pudeste revelar este mistério.
48 Então o rei engrandeceu a Daniel, e lhe deu muitas e grandes dádivas, e o pôs por governador de toda a província de babilônia, como também o fez chefe dos governadores sobre todos os sábios de babilônia.
49 E pediu Daniel ao rei, e constituiu ele sobre os negócios da província de babilônia a Sadraque, Mesaque e Abednego; mas Daniel permaneceu na porta do rei.

Daniel 3

1 O rei Nabucodonosor fez uma estátua de ouro, cuja altura era de sessenta côvados, e a sua largura de seis côvados; levantou-a no campo de Dura, na província de babilônia.
2 Então o rei Nabucodonosor mandou reunir os príncipes, os prefeitos, os governadores, os conselheiros, os tesoureiros, os juízes, os capitàes, e todos os oficiais das províncias, para que viessem à consagração da estátua que o rei Nabucodonosor tinha levantado.
3 Então se reuniram os príncipes, os prefeitos e governadores, os capitàes, os

fizessem ofertas especiais e queimassem incenso diante de Daniel.

47"É verdade, Daniel", disse o rei. "O seu Deus é o Deus dos deuses, o Senhor dos reis, o Revelador de mistérios, porque ele revelou a você este segredo".

48Depois disso, o rei fez com que Daniel se tornasse famoso e respeitado. Deu a ele muitos presentes valiosos e escolheu Daniel para ser governador da província da Babilônia. Além disso, Daniel foi escolhido para chefe de todos os sábios.
49A pedido de Daniel, o rei indicou Sadraque, Mesaque e Abede-Nego para seus auxiliares, responsáveis pelos negócios da província da Babilônia. Daniel permaneceu no palácio real.

Daniel 3

1O rei Nabucodonosor fez uma estátua dourada de vinte e sete metros de altura por dois metros e setenta centímetros de largura, e a colocou na planície de Dura, na província da Babilônia.

2Depois disso, mandou mensagens a todos os príncipes, governadores, capitães, tesoureiros, juízes, conselheiros e oficiais das províncias para que viessem à festa de dedicação da estátua feita pelo rei.

3Quando todos os príncipes, governadores, capitães, tesoureiros,

ordenou que lhe trouxessem uma oferta de cereal e incenso.
47 O rei respondeu a Daniel: Verdadeiramente, o vosso Deus é Deus dos deuses, e o Senhor dos reis, e o revelador dos mistérios, pois pudeste revelar este mistério.

48 Então o rei exaltou Daniel e lhe deu muitos presentes especiais, e o pôs por governador de toda a província da Babilônia, e também o fez chefe principal de todos os sábios da Babilônia.

49 A pedido de Daniel, o rei nomeou Sadraque, Mesaque e Abednego como superintendentes dos negócios da província da Babilônia; mas Daniel permaneceu na corte real.

Daniel 3

A estátua de ouro de Nabucodonosor

1 O rei Nabucodonosor fez uma estátua de ouro, cuja altura era de sessenta côvados e a largura de seis côvados. Ele a levantou no campo de Dura, na província da Babilônia.
2 Então o rei Nabucodonosor mandou ajuntar os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os conselheiros, os tesoureiros, os juízes, os magistrados e todos os oficiais das províncias para que viessem à dedicação da estátua que ele havia mandado levantar.
3Então se ajuntaram os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os

lhe oferecessem uma oblação e perfumes suaves.

47Disse o rei a Daniel: Na verdade, o vosso Deus é o Deus dos deuses e o Senhor dos reis e que revela segredos, pois que pudeste revelar este segredo.

48Então, o rei engrandeceu a Daniel, e lhe deu muitos grandes dons, e fê-lo reinar sobre a província toda de Babilônia e ser o principal governador sobre todos os sábios de Babilônia.

49Fez Daniel uma petição ao rei, e este constituiu superintendentes dos negócios da província de Babilônia a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego; Daniel, porém, estava na porta do rei.

Daniel 3

A estátua de ouro de Nabucodonosor

1O rei Nabucodonosor fez uma imagem de ouro que tinha sessenta cúbitos de alto e seis cúbitos de largo; levantou-a no campo de Dura, na província de Babilônia.

2Então, o rei Nabucodonosor mandou ajuntar os sátrapas, os deputados, os governadores, os juízes, os tesoureiros, os conselheiros, os magistrados e todos os régulos das províncias, para que viessem à dedicação da imagem que o rei Nabucodonosor tinha levantado.
3Os sátrapas, os deputados, os governadores, os juízes, os tesoureiros, os

tesoureiros, os magistrados, os conselheiros e todos os oficiais das províncias, para a consagração da imagem que o rei Nabucodonosor tinha levantado; e estavam em pé diante da imagem que Nabucodonosor tinha levantado.
4 Nisto, o arauto apregoava em alta voz: Ordena-se a vós outros, ó povos, nações e homens de todas as línguas:
5 no momento em que ouvirdes o som da trombeta, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles e de toda sorte de música, vos prostrareis e adorareis a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor levantou.
6 Qualquer que se não prostrar e não a adorar será, no mesmo instante, lançado na fornalha de fogo ardente.
7 Portanto, quando todos os povos ouviram o som da trombeta, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério e de toda sorte de música, se prostraram os povos, nações e homens de todas as línguas e adoraram a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

8 Ora, no mesmo instante, se chegaram alguns homens caldeus e acusaram os judeus;
9 disseram ao rei Nabucodonosor: Ó rei, vive eternamente!
10 Tu, ó rei, baixaste um decreto pelo qual todo homem que ouvisse o som da trombeta, do pífaro, da harpa, da cítara,

juízes, os tesoureiros, os conselheiros, e todos os oficiais das províncias, à consagração da estátua que o rei Nabucodonosor tinha levantado; e estavam em pé diante da imagem que Nabucodonosor tinha levantado.
4 E o arauto apregoava em alta voz: Ordena-se a vós, ó povos, nações e línguas:
5 Quando ouvirdes o som da buzina, da flauta, da harpa, da sambuca, do saltério, da gaita de foles, e de toda a espécie de música, prostrar-vos-eis, e adorareis a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor tem levantado.
6 E qualquer que não se prostrar e não a adorar, será na mesma hora lançado dentro da fornalha de fogo ardente.
7 Portanto, no mesmo instante em que todos os povos ouviram o som da buzina, da flauta, da harpa, da sambuca, do saltério e de toda a espécie de música, prostraram-se todos os povos, nações e línguas, e adoraram a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

8 Por isso, no mesmo instante chegaram perto alguns caldeus, e acusaram os judeus.
9 E responderam, dizendo ao rei Nabucodonosor: Ó rei, vive eternamente!
10 Tu, ó rei, fizeste um decreto, pelo qual todo homem que ouvisse o som da buzina, da flauta, da harpa, da sambuca, do

juízes, conselheiros e oficiais tinham chegado e se reunido diante da estátua,
4o homem que anunciava as ordens do rei gritou: “Povos de toda a terra, homens de todas as línguas, ouçam a ordem do rei:
5Quando ouvirem o som das trombetas, das flautas, das cítaras, das liras, das harpas e dos outros instrumentos, todos devem se curvar até o chão e adorar a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor construiu.
6Qualquer pessoa que não se prostrar em terra e não a adorar será imediatamente jogada na grande fornalha acesa”.
7Assim, quando os instrumentos começaram a tocar, todos aqueles homens, de todo povo, nação ou língua, se curvaram até o chão e adoraram a estátua de ouro do rei Nabucodonosor.

8Mas alguns astrólogos foram até onde estava o rei e acusaram os judeus de não adorarem a estátua,
9dizendo ao rei Nabucodonosor: “Que o rei viva para sempre!
10O senhor baixou uma lei dizendo que todos devem se curvar e adorar a estátua

conselheiros, os tesoureiros, os juízes, os magistrados e todos os oficiais das províncias para a dedicação da estátua que o rei Nabucodonosor tinha mandado erguer; e todos estavam em pé diante da estátua.
4 Então o arauto clamou em alta voz: Ordena-se a vós, ó povos, nações e gentes de todas as línguas:
5Logo que ouvirdes o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da flauta dupla e de todo tipo de música, vos prostrareis e adorareis a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor ergueu.
6 E qualquer um que não se prostrar e não a adorar será lançado na mesma hora numa fornalha de fogo ardente.
7 Portanto, no mesmo instante em que ouviram o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério e de todo tipo de música, todos os povos, nações e línguas se prostraram e adoraram a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor havia levantado.

Os jovens judeus são lançados na fornalha ardente

8 Nesse momento, alguns astrólogos chegaram e acusaram os judeus.
9E disseram ao rei Nabucodonosor: Ó rei, vive eternamente.
10 Ó rei, tu decretaste que todo homem que ouvisse o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da flauta

conselheiros, os magistrados e todos os régulos das províncias se ajuntaram para a dedicação da imagem que o rei Nabucodonosor tinha levantado; e estavam em pé diante da imagem que o rei Nabucodonosor tinha levantado.
4Nisso, o pregoeiro clamou em alta voz: A vós, ó povos, nações e línguas, se vos ordena
5que, no ponto em que ouvirdes o som da corneta, da flauta, da harpa, da sacabuxa, do saltério, da sinfonia, e de toda sorte de música, vos prostrareis e adorareis a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor levantou.
6Todo aquele que não se prostrar e adorar será na mesma hora lançado no meio duma fornalha de fogo ardente.
7Portanto, no momento em que todos os povos ouviram o som da corneta, da flauta, da harpa, da sacabuxa, do saltério e de toda sorte de música, se prostraram todos os povos, nações e línguas e adoraram a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

8Por isso, nesse tempo, se chegaram alguns homens caldeus e acusaram aos judeus.
9Disseram ao rei Nabucodonosor: Ó rei, vive eternamente.
10Tu, ó rei, fizeste um decreto que todo o homem que ouvir o som da corneta, da flauta, da harpa, da sacabuxa, do saltério,

do saltério, da gaita de foles e de toda sorte de música se prostraria e adoraria a imagem de ouro;
11 e qualquer que não se prostrasse e não adorasse seria lançado na fornalha de fogo ardente.

12 Há uns homens judeus, que tu constituíste sobre os negócios da província da Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego; estes homens, ó rei, não fizeram caso de ti, a teus deuses não servem, nem adoram a imagem de ouro que levantaste.

13 Então, Nabucodonosor, irado e furioso, mandou chamar Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. E trouxeram a estes homens perante o rei.
14 Falou Nabucodonosor e lhes disse: É verdade, ó Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que vós não servis a meus deuses, nem adorais a imagem de ouro que levantei?

15 Agora, pois, estai dispostos e, quando ouvirdes o som da trombeta, do pífaro, da cítara, da harpa, do saltério, da gaita de foles, prostrai-vos e adorai a imagem que fiz; porém, se não a adorardes, sereis, no mesmo instante, lançados na fornalha de fogo ardente. E quem é o deus que vos poderá livrar das minhas mãos?

saltério, e da gaita de foles, e de toda a espécie de música, se prostrasse e adorasse a estátua de ouro;
11 E, qualquer que não se prostrasse e adorasse, seria lançado dentro da fornalha de fogo ardente.
12 Há uns homens judeus, os quais constituíste sobre os negócios da província de babilônia: Sadraque, Mesaque e Abednego; estes homens, ó rei, não fizeram caso de ti; a teus deuses não servem, nem adoram a estátua de ouro que levantaste.

13 Então Nabucodonosor, com ira e furor, mandou trazer a Sadraque, Mesaque e Abednego. E trouxeram a estes homens perante o rei.
14 Falou Nabucodonosor, e lhes disse: É de propósito, ó Sadraque, Mesaque e Abednego, que vós não servis a meus deuses nem adorais a estátua de ouro que levantei?

15 Agora, pois, se estais prontos, quando ouvirdes o som da buzina, da flauta, da harpa, da sambuca, do saltério, da gaita de foles, e de toda a espécie de música, para vos prostrardes e adorardes a estátua que fiz, bom é; mas, se não a adorardes, sereis lançados, na mesma hora, dentro da fornalha de fogo ardente. E quem é o Deus que vos poderá livrar das minhas mãos?

de ouro quando os instrumentos começarem a tocar,

11 e que qualquer pessoa que se recusar será jogada na grande fornalha acesa.

12 Há alguns judeus — Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, aos quais o rei entregou os negócios da província da Babilônia — que desobedeceram às suas ordens e se recusaram a servir aos deuses do rei e a adorar a estátua de ouro que o senhor levantou".

13 Então, Nabucodonosor ficou furioso e mandou seus servos trazerem Sadraque, Mesaque e Abede-Nego perante ele.

14 "É verdade, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego", perguntou o rei Nabucodonosor, "que vocês se recusam a servir a meus deuses e a adorar a estátua de ouro que eu mandei construir?
15 Vou dar mais uma oportunidade a vocês. Quando a música da trombeta, da flauta, da cítara, do saltério, da flauta dupla e de todo tipo de instrumento for tocada, se vocês se curvarem e adorarem a estátua, nada lhes acontecerá. Mas se vocês não fizerem isso, serão jogados imediatamente na grande fornalha acesa. E qual é o deus que vai poder livrar vocês de minhas mãos?"

dupla e de todo tipo de música se prostraria e adoraria a estátua de ouro;

11 e qualquer um que não se prostrasse e adorasse seria lançado numa fornalha de fogo ardente.

12 Há alguns homens judeus que tu constituíste sobre os negócios da província da Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abednego. Esses homens não fizeram caso de ti, ó rei; não cultuam teus deuses, nem adoram a estátua de ouro que levantaste.

13 Então Nabucodonosor, na sua ira e fúria, mandou chamar Sadraque, Mesaque e Abednego. Logo esses homens foram trazidos à presença do rei.
14 Nabucodonosor lhes dirigiu a palavra e disse: Ó Sadraque, Mesaque e Abednego, é verdade que não cultuais a meus deuses nem adorais a estátua de ouro que levantei?
15 Pois agora, se estais prontos, quando ouvirdes o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da flauta dupla e de todo tipo de música, para vos prostrardes e adorardes a estátua que fiz, será melhor fazê-lo; mas, se não a adorardes, sereis lançados na mesma hora numa fornalha de fogo ardente; e quem é esse deus que vos poderá livrar das minhas mãos?

da sinfonia e de toda sorte de música se prostrasse e adorasse a imagem de ouro.

11 Todo aquele que não se prostrar a adorar seja lançado no meio duma fornalha de fogo ardente.
12 Há uns judeus, que constituíste sobre os negócios da província de Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego; esses homens, ó rei, não fizeram caso de ti; não servem aos teus deuses, nem adoram a imagem de ouro que levantaste.

Os amigos de Daniel são lançados na fornalha ardente

13 Então, Nabucodonosor, na sua raiva e fúria, mandou que fossem trazidos Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Logo, foram esses homens trazidos perante o rei.

14 Disse-lhes Nabucodonosor: É de propósito, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que não servis aos meus deuses, nem adorais a imagem que levantei?

15 Agora, pois, se estais prontos, no momento em que ouvirdes o som da corneta, da flauta, da harpa, da sacabuxa, do saltério, da sinfonia e de toda sorte de música, para vos prostrardes e adorardes a imagem que fiz, bem está; se, porém, não adorardes, sereis, na mesma hora, lançados numa fornalha de fogo ardente. Quem é esse deus que vos livrará das minhas mãos?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

16 Responderam Sadraque, Mesaque e Abede-Nego ao rei: Ó Nabucodonosor, quanto a isto não necessitamos de te responder.

17 Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei.

18 Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste.

19 Então, Nabucodonosor se encheu de fúria e, transtornado o aspecto do seu rosto contra Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, ordenou que se acendesse a fornalha sete vezes mais do que se costumava.

20 Ordenou aos homens mais poderosos que estavam no seu exército que atassem a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e os lançassem na fornalha de fogo ardente.

21 Então, estes homens foram atados com os seus mantos, suas túnicas e chapéus e suas outras roupas e foram lançados na fornalha sobremaneira acesa.

22 Porque a palavra do rei era urgente e a fornalha estava sobremaneira acesa, as chamas do fogo mataram os homens que lançaram de cima para dentro a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego.

23 Estes três homens, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, caíram atados dentro da fornalha sobremaneira acesa.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

16 Responderam Sadraque, Mesaque e Abednego, e disseram ao rei Nabucodonosor: Não necessitamos de te responder sobre este negócio.

17 Eis que o nosso Deus, a quem nós servimos, é que nos pode livrar; ele nos livrará da fornalha de fogo ardente, e da tua mão, ó rei.

18 E, se não, fica sabendo ó rei, que não serviremos a teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste.

19 Então Nabucodonosor se encheu de furor, e mudou-se o aspecto do seu semblante contra Sadraque, Mesaque e Abednego; falou, e ordenou que a fornalha se aquecesse sete vezes mais do que se costumava aquecer.

20 E ordenou aos homens mais poderosos, que estavam no seu exército, que atassem a Sadraque, Mesaque e Abednego, para lançá-los na fornalha de fogo ardente.

21 Então estes homens foram atados, vestidos com as suas capas, suas túnicas, e seus chapéus, e demais roupas, e foram lançados dentro da fornalha de fogo ardente.

22 E, porque a palavra do rei era urgente, e a fornalha estava sobremaneira quente, a chama do fogo matou aqueles homens que carregaram a Sadraque, Mesaque, e Abednego.

23 E estes três homens, Sadraque, Mesaque e Abednego, caíram atados dentro da fornalha de fogo ardente.

NOVA BÍBLIA VIVA

16Sadraque, Mesaque e Abede-Nego responderam ao rei: “Ó rei Nabucodonosor, nós não precisamos defender-nos diante do senhor.

17Se o nosso Deus, a quem nós servimos, quiser nos livrar, ele nos livrará da grande fornalha e também das suas mãos, ó rei.

18Mas, se ele não nos livrar, saiba, ó rei, nós nunca serviremos aos seus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que o senhor levantou”.

19Nabucodonosor ficou tão furioso com Sadraque, Mesaque e Abede-Nego que o seu rosto mudou. Ele ordenou aos seus servos que a fornalha fosse aquecida sete vezes mais que de costume!

20Chamou os homens mais fortes de seu exército e mandou amarrar Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e jogá-los na grande fornalha em chamas.

21Assim, os três foram vestidos com seus mantos, capas, turbantes e as outras roupas, foram bem amarrados com cordas e jogados dentro da grande fornalha.

22O fogo, por causa da ordem do rei, estava tão forte que matou os soldados que jogaram os três judeus na fornalha!

23Sadraque, Mesaque e Abede-Nego caíram amarrados dentro das chamas terríveis da fornalha.

ALMEIDA SÉCULO 21

16 Sadraque, Mesaque e Abednego disseram ao rei: Ó Nabucodonosor, não precisamos responder-te sobre isto.

17O nosso Deus, a quem cultuamos, pode nos livrar da fornalha de fogo ardente; e ele nos livrará da tua mão, ó rei.

18Mas se não, fica sabendo, ó rei, que não cultuaremos teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste.

19 Então Nabucodonosor ficou com tanta raiva que seu rosto mudou por causa de Sadraque, Mesaque e Abednego; e deu ordem para que se aquecesse a fornalha sete vezes mais do que se costumava aquecer;

20e ordenou a alguns guerreiros do seu exército que amarrassem Sadraque, Mesaque e Abednego e os lançassem na fornalha de fogo ardente.

21 Então eles foram amarrados, vestidos de seus mantos, suas túnicas, seus turbantes e demais roupas, e foram lançados na fornalha de fogo ardente.

22A ordem do rei era tão urgente e a fornalha estava tão quente, que a chama do fogo matou os homens que carregaram Sadraque, Mesaque e Abednego.

23Estes três, Sadraque, Mesaque e Abednego, caíram amarrados dentro da fornalha de fogo ardente.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

16Responderam ao rei Sadraque, Mesaque e Abede-Nego: Ó Nabucodonosor, não necessitamos de te responder nesse particular.

17Se assim for, o nosso Deus, a quem nós servimos, pode livrar-nos da fornalha de fogo ardente; e ele há de nos livrar das tuas mãos, ó rei.

18Mas, se não, fica tu sabendo, ó rei, que não havemos de servir aos teus deuses, nem adorar a imagem de ouro que levantaste.

19Então, Nabucodonosor se encheu de furor, e se mudou o aspecto do seu semblante contra Sadraque, Mesaque e Abede-Nego; portanto, falou e ordenou que se acendesse a fornalha sete vezes mais do que se costumava acender.

20Deu ordem a uns valentes que estavam no seu exército que atassem a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e os lançassem na fornalha de fogo ardente.

21Então, esses homens foram ligados, vestidos de seus calções, suas túnicas, suas capas e suas outras roupas e foram lançados no meio da fornalha de fogo ardente.

22Visto que a ordem do rei era urgente e a fornalha estava sobremaneira acesa, as chamas do fogo mataram aqueles homens que carregaram a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego.

23Estes três homens, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, caíram ligados no meio da fornalha de fogo ardente.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

24 Então, o rei Nabucodonosor se espantou, e se levantou depressa, e disse aos seus conselheiros: Não lançamos nós três homens atados dentro do fogo? Responderam ao rei: É verdade, ó rei.

25 Tornou ele e disse: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem nenhum dano; e o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos deuses.

26 Então, se chegou Nabucodonosor à porta da fornalha sobremaneira acesa, falou e disse: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde! Então, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do meio do fogo.

27 Ajuntaram-se os sátrapas, os prefeitos, os governadores e conselheiros do rei e viram que o fogo não teve poder algum sobre os corpos destes homens; nem foram chamuscados os cabelos da sua cabeça, nem os seus mantos se mudaram, nem cheiro de fogo passara sobre eles.

28 Falou Nabucodonosor e disse: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos, que confiaram nele, pois não quiseram cumprir a palavra do rei, preferindo entregar o seu corpo, a servirem e adorarem a qualquer outro deus, senão ao seu Deus.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

24 Então o rei Nabucodonosor se espantou, e se levantou depressa; falou, dizendo aos seus conselheiros: Não lançamos nós, dentro do fogo, três homens atados? Responderam e disseram ao rei: É verdade, ó rei.

25 Respondeu, dizendo: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem sofrer nenhum dano; e o aspecto do quarto é semelhante ao Filho de Deus.

26 Então chegando-se Nabucodonosor à porta da fornalha de fogo ardente, falou, dizendo: Sadraque, Mesaque e Abednego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde! Então Sadraque, Mesaque e Abednego saíram do meio do fogo.

27 E reuniram-se os príncipes, os capitães, os governadores e os conselheiros do rei e, contemplando estes homens, viram que o fogo não tinha tido poder algum sobre os seus corpos; nem um só cabelo da sua cabeça se tinha queimado, nem as suas capas se mudaram, nem cheiro de fogo tinha passado sobre eles.

28 Falou Nabucodonosor, dizendo: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, que enviou o seu anjo, e livrou os seus servos, que confiaram nele, pois violaram a palavra do rei, preferindo entregar os seus corpos, para que não servissem nem adorassem algum outro deus, senão o seu Deus.

NOVA BÍBLIA VIVA

24Então, o rei Nabucodonosor, que assistia a tudo, se levantou espantado e perguntou aos seus conselheiros: “Nós não jogamos três homens no fogo?” “Sim, ó rei”, responderam eles.

25“Mas olhem!”, gritou o rei Nabucodonosor. “Eu estou vendo quatro homens, desamarrados, andando pelo fogo. Eles nem se queimaram com as chamas! Além disso, o quarto homem parece ser um filho dos deuses!”

26Nabucodonosor se aproximou o máximo possível da grande fornalha e gritou: “Servos do Deus Altíssimo, saiam da fornalha! Venham até aqui!” Então Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do meio do fogo.

27Todos os príncipes, governadores, oficiais e conselheiros se ajuntaram à volta de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e viram que o fogo não tinha sequer tocado neles — nem um fio de cabelo havia sido queimado! As suas roupas não estavam queimadas! Nem cheiro de fumaça havia neles!

28Então Nabucodonosor disse: “Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, porque ele mandou o seu anjo para salvar seus servos fiéis, que não quiseram obedecer às ordens do rei e preferiram morrer a adorar outro deus que não fosse o seu próprio Deus!

ALMEIDA SÉCULO 21

O livramento divino muda o coração do rei

24 Então o rei Nabucodonosor ficou impressionado e se levantou depressa; falou, e disse aos seus conselheiros: Não lançamos dentro do fogo três homens amarrados? Responderam ao rei: É verdade, ó rei.

25 Disse ele: Porém, eu vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, e eles nada sofrem; e o quarto homem é parecido com um filho dos deuses.

26 Então, aproximando-se da entrada da fornalha de fogo ardente, Nabucodonosor disse: Sadraque, Mesaque e Abednego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde! Logo Sadraque, Mesaque e Abednego saíram do meio do fogo.

27 E os sátrapas, os prefeitos, os governadores e os conselheiros do rei, estando reunidos, viram que o fogo não tivera poder algum sobre o corpo daqueles homens, nem os cabelos da sua cabeça foram chamuscados, nem os seus mantos se alteraram, nem cheiro de fogo havia neles.

28 Então Nabucodonosor falou, e disse: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, que enviou seu anjo e livrou seus servos, que confiaram nele e frustraram a ordem do rei, preferindo entregar os seus corpos a cultuar ou adorar outro deus, senão o seu Deus.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

O rei muda de pensar

24O rei Nabucodonosor ficou espantado e levantou-se depressa; disse aos seus conselheiros: Não lançamos nós no meio do fogo três homens ligados? Responderam ao rei: Verdade é, ó rei.

25Disse ele: Eis que eu vejo quatro homens soltos, que andam no meio do fogo e não recebem dano; e o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos deuses.

26Então, chegando-se Nabucodonosor à porta da fornalha de fogo ardente, falou e disse: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde. Logo, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do meio do fogo.

27Os sátrapas, os deputados, os governadores e os conselheiros do rei, estando reunidos, viram estes homens, que o fogo não teve poder sobre os seus corpos, nem foram chamuscados os cabelos da sua cabeça, nem sofreram mudança os seus calções, nem por eles tinha passado o cheiro de fogo.

28Falou Nabucodonosor e disse: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que enviou o seu Anjo e livrou os seus servos, que confiaram nele, os quais violaram a palavra do rei e entregaram os seus corpos, para que não servissem, nem adorassem deus algum, senão o seu Deus.

29 Portanto, faço um decreto pelo qual todo povo, nação e língua que disser blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja despedaçado, e as suas casas sejam feitas em monturo; porque não há outro deus que possa livrar como este.

30 Então, o rei fez prosperar a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego na província da Babilônia.

Daniel 4

A loucura de Nabucodonosor

1 O rei Nabucodonosor a todos os povos, nações e homens de todas as línguas, que habitam em toda a terra: Paz vos seja multiplicada!

2 Pareceu-me bem fazer conhecidos os sinais e maravilhas que Deus, o Altíssimo, tem feito para comigo.

3 Quão grandes são os seus sinais, e quão poderosas, as suas maravilhas! O seu reino é reino sempiterno, e o seu domínio, de geração em geração.

4 Eu, Nabucodonosor, estava tranqüilo em minha casa e feliz no meu palácio.

5 Tive um sonho, que me espantou; e, quando estava no meu leito, os pensamentos e as visões da minha cabeça me turbaram.

29 Por mim, pois, é feito um decreto, pelo qual todo o povo, e nação e língua que disser blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, seja despedaçado, e as suas casas sejam feitas um monturo; porquanto não há outro Deus que possa livrar como este.

30 Então o rei fez prosperar a Sadraque, Mesaque e Abednego, na província de babilônia.

Daniel 4

1 Nabucodonosor rei, a todos os povos, nações e línguas, que moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.

2 Pareceu-me bem fazer conhecidos os sinais e maravilhas que Deus, o Altíssimo, tem feito para comigo.

3 Quão grandes são os seus sinais, e quão poderosas as suas maravilhas! O seu reino é um reino sempiterno, e o seu domínio de geração em geração.

4 Eu, Nabucodonosor, estava sossegado em minha casa, e próspero no meu palácio.

5 Tive um sonho, que me espantou; e estando eu na minha cama, as imaginações e as visões da minha cabeça me turbaram.

29Por causa disso, agora baixo este decreto: Se qualquer pessoa, de qualquer povo, nação ou língua, falar uma palavra contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, será cortada em pedaços, e a sua casa, completamente destruída. Porque nenhum outro Deus é capaz de livrar alguém como esse”.

30Depois disso, o rei promoveu Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Eles se tornaram homens importantes na província da Babilônia.

Daniel 4

1Esta é a proclamação que o rei Nabucodonosor enviou a todos os povos, de todas as línguas, em todo o mundo: Saudações! Paz a todos!

2Quero que todos saibam dos sinais e maravilhas que o Deus Altíssimo realizou em meu favor.

3É quase impossível acreditar — foi um grande milagre! Agora eu tenho certeza de que o seu reino é eterno. Agora sei que ele reina para sempre!

4Eu, Nabucodonosor, vivia tranquilo e feliz no meu palácio.

5Certa noite, tive um sonho que me deixou muito assustado. Estando deitado em minha cama, os pensamentos e visões que passaram pela minha mente me deixaram horrorizado.

29 Por isso, eu decreto que todo povo, nação e língua que proferir blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego seja despedaçado, e as suas casas se tornem um monte de entulho; porque não há outro deus que possa livrar desta maneira.

30Então o rei fez Sadraque, Mesaque e Abednego prosperarem na província da Babilônia.

Daniel 4

O rei Nabucodonosor tem outro sonho

1 O rei Nabucodonosor a todos os povos, nações e línguas, que moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.

2 Pareceu-me bem divulgar os sinais e as maravilhas que Deus, o Altíssimo, tem feito para comigo.

3 Quão grandes são os seus sinais, e quão poderosas as suas maravilhas! O seu reino é um reino que dura para sempre, e o seu domínio é de geração em geração.

4 Eu, Nabucodonosor, estava sossegado em minha casa, e próspero no meu palácio.

5Tive um sonho que me deixou impressionado; deitado na minha cama, os pensamentos e as visões da minha mente me perturbaram.

29Portanto, faço um decreto que todo povo, nação e língua que proferir alguma blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja despedaçado, e as suas casas sejam feitas um monturo; porque não há outro deus que possa livrar desta maneira.

30Então, o rei deu promoção a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego na província de Babilônia.

Daniel 4

O edito do rei. O seu sonho duma árvore grande

1O rei Nabucodonosor a todos os povos, nações e línguas, que habitam em toda a terra, paz vos seja multiplicada.

2Pareceu-me bem divulgar os milagres e maravilhas que o Altíssimo Deus tem feito para comigo.

3Quão grandes são os seus milagres! E quão poderosas são as suas maravilhas! E o seu reino é um reino sempiterno, e o seu domínio se estende de geração em geração.

4Eu, Nabucodonosor, estava sossegado em minha casa e florescente no meu palácio.

5Tive um sonho que me atemorizou; e, estando eu na minha cama, os pensamentos e as visões da minha cabeça me perturbaram.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Por isso, expedi um decreto, pelo qual fossem introduzidos à minha presença todos os sábios da Babilônia, para que me fizessem saber a interpretação do sonho.
7 Então, entraram os magos, os encantadores, os caldeus e os feiticeiros, e lhes contei o sonho; mas não me fizeram saber a sua interpretação.
8 Por fim, se me apresentou Daniel, cujo nome é Beltessazar, segundo o nome do meu deus, e no qual há o espírito dos deuses santos; e eu lhe contei o sonho, dizendo:

9 Beltessazar, chefe dos magos, eu sei que há em ti o espírito dos deuses santos, e nenhum mistério te é difícil; eis as visões do sonho que eu tive; dize-me a sua interpretação.

10 Eram assim as visões da minha cabeça quando eu estava no meu leito: eu estava olhando e vi uma árvore no meio da terra, cuja altura era grande;
11 crescia a árvore e se tornava forte, de maneira que a sua altura chegava até ao céu; e era vista até aos confins da terra.
12 A sua folhagem era formosa, e o seu fruto, abundante, e havia nela sustento para todos; debaixo dela os animais do campo achavam sombra, e as aves do céu faziam morada nos seus ramos, e todos os seres viventes se mantinham dela.
13 No meu sonho, quando eu estava no meu leito, vi um vigilante, um santo, que descia do céu,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 Por isso expedi um decreto, para que fossem introduzidos à minha presença todos os sábios de babilônia, para que me fizessem saber a interpretação do sonho.
7 Então entraram os magos, os astrólogos, os caldeus e os adivinhadores, e eu contei o sonho diante deles; mas não me fizeram saber a sua interpretação.
8 Mas por fim entrou na minha presença Daniel, cujo nome é Beltessazar, segundo o nome do meu deus, e no qual há o espírito dos deuses santos; e eu lhe contei o sonho, dizendo:

9 Beltessazar, mestre dos magos, pois eu sei que há em ti o espírito dos deuses santos, e nenhum mistério te é difícil, dize-me as visões do meu sonho que tive e a sua interpretação.

10 Eis, pois, as visões da minha cabeça, estando eu na minha cama: Eu estava assim olhando, e vi uma árvore no meio da terra, cuja altura era grande;
11 Crescia esta árvore, e se fazia forte, de maneira que a sua altura chegava até ao céu; e era vista até aos confins da terra.
12 A sua folhagem era formosa, e o seu fruto abundante, e havia nela sustento para todos; debaixo dela os animais do campo achavam sombra, e as aves do céu faziam morada nos seus ramos, e toda a carne se mantinha dela.
13 Estava vendo isso nas visões da minha cabeça, estando eu na minha cama; e eis que um vigia, um santo, descia do céu,

NOVA BÍBLIA VIVA

6Por isso chamei ao palácio todos os sábios da Babilônia e determinei que me dissessem o significado do sonho,

7mas quando os magos, os encantadores, os astrólogos e os adivinhos vieram e eu contei meu sonho a eles, nenhum deles foi capaz de me dizer o que significava.
8Finalmente, apareceu Daniel, a quem eu chamei Beltessazar, em honra ao meu deus, o homem em quem há o espírito dos deuses santos. Então eu contei a ele o meu sonho.
9Disse a ele: “Beltessazar, chefe dos magos, sei que o espírito dos deuses santos está em você, e que nenhum mistério é difícil demais para você; explique a visão que vi no meu sonho, com a sua interpretação. Escute:

10Estas são as visões que tive quando estava deitado em minha cama: Eu vi uma grande árvore no meio da terra.

11Essa árvore crescia sem parar, forte e alta, que encostou com a copa no céu, até que podia ser vista em todo o mundo.
12As folhas da árvore eram bem verdes e bonitas, seus ramos estavam carregados de frutos, suficientes para todos se alimentarem. Os animais do campo vinham descansar à sombra da árvore, e as aves faziam seus ninhos em seus ramos.
13Então, deitado em minha cama, vi uma sentinela, um anjo de Deus descendo do céu.

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Portanto, expedi um decreto de que fossem trazidos à minha presença todos os sábios da Babilônia, para que me revelassem a interpretação do sonho.
7Então entraram os magos, os adivinhos, os astrólogos e os prognosticadores, e lhes contei o sonho; mas não puderam interpretá-lo.

8 Por fim, veio à minha presença Daniel, cujo nome é Beltessazar, conforme o nome do meu deus, e que tem o espírito dos deuses santos, e eu lhe contei o sonho:

9Ó Beltessazar, chefe dos magos, sei que tens o espírito dos deuses santos, e nenhum mistério te é difícil, conta-me as visões do sonho que tive e a sua interpretação.

10 Eram assim as visões do meu sonho, quando estava na minha cama: eu olhava, e via uma árvore no meio da terra, e ela era muito alta.
11 A árvore cresceu e se fortaleceu, e a sua altura chegou até o céu, e era vista até os confins da terra.
12 Sua folhagem era bela, e seu fruto era tanto que havia sustento para todos; os animais do campo achavam sombra debaixo dela, e as aves do céu faziam morada nos seus ramos, e toda criatura se sustentava dela.
13 Tive essas visões no meu sonho, deitado na minha cama, e vi uma sentinela, um ser santo, descendo do céu.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6Portanto, expedi um decreto que se apresentassem perante mim todos os sábios de Babilônia, para que me fizessem saber a interpretação do sonho.
7Então, entraram os mágicos, os encantadores, os caldeus e os feiticeiros; eu contei o sonho diante deles, porém não me fizeram saber a interpretação dele.
8Mas, por fim, entrou na minha presença Daniel, que tem por nome Beltessazar, segundo o nome do meu deus, e no qual há o espírito dos deuses santos; e, diante dele, contei o sonho, dizendo:

9Ó Beltessazar, chefe dos mágicos, porquanto eu sei que há em ti o espírito dos deuses santos, e nenhum segredo te é difícil, dize-me as visões do meu sonho que tive e a sua interpretação.

10Desta maneira eram as visões da minha cabeça, estando eu na minha cama: eu vi, e eis uma árvore no meio da terra, e era grande a sua altura.
11Crescia e tornava-se forte, e a sua altura chegava até o céu, e era vista até a extremidade de toda a terra.
12As suas folhas eram formosas, e o seu fruto, copioso, e nela havia sustento para todos; debaixo dela, os animais do campo achavam sombra, e as aves do céu pousavam nos seus ramos, e dela se sustentava toda a carne.
13Vi, nas visões da minha cabeça, estando eu na minha cama, e eis que um vigia, a saber, um santo, descia do céu.

14 clamando fortemente e dizendo: Derribai a árvore, cortai-lhe os ramos, derriçai-lhe as folhas, espalhai o seu fruto; afugentem-se os animais de debaixo dela e as aves, dos seus ramos.

15 Mas a cepa, com as raízes, deixai na terra, atada com cadeias de ferro e de bronze, na erva do campo. Seja ela molhada do orvalho do céu, e a sua porção seja, com os animais, a erva da terra.

16 Mude-se-lhe o coração, para que não seja mais coração de homem, e lhe seja dado coração de animal; e passem sobre ela sete tempos.

17 Esta sentença é por decreto dos vigilantes, e esta ordem, por mandado dos santos; a fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens; e o dá a quem quer e até ao mais humilde dos homens constitui sobre eles.

18 Isto vi eu, rei Nabucodonosor, em sonhos. Tu, pois, ó Beltessazar, dize a interpretação, porquanto todos os sábios do meu reino não me puderam fazer saber a interpretação, mas tu podes; pois há em ti o espírito dos deuses santos.

19 Então, Daniel, cujo nome era Beltessazar, esteve atônito por algum tempo, e os seus pensamentos o turbavam. Então, lhe falou o rei e disse: Beltessazar,

14 Clamando fortemente, e dizendo assim: Derrubai a árvore, e cortai-lhe os ramos, sacudi as suas folhas, espalhai o seu fruto; afugentem-se os animais de debaixo dela, e as aves dos seus ramos.

15 Mas deixai na terra o tronco com as suas raízes, atada com cadeias de ferro e de bronze, na erva do campo; e seja molhado do orvalho do céu, e seja a sua porção com os animais na erva da terra;

16 Seja mudado o seu coração, para que não seja mais coração de homem, e lhe seja dado coração de animal; e passem sobre ele sete tempos.

17 Esta sentença é por decreto dos vigias, e esta ordem por mandado dos santos, a fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer, e até ao mais humilde dos homens constitui sobre ele.

18 Este sonho eu, rei Nabucodonosor vi. Tu, pois, Beltessazar, dize a interpretação, porque todos os sábios do meu reino não puderam fazer-me saber a sua interpretação, mas tu podes; pois há em ti o espírito dos deuses santos.

19 Então Daniel, cujo nome era Beltessazar, esteve atônito por uma hora, e os seus pensamentos o turbavam; falou, pois, o rei, dizendo: Beltessazar, não te

14Ele gritou em alta voz: “Derrubem a árvore; cortem os seus ramos, arranquem suas folhas e espalhem os seus frutos. Espantem os animais da sua sombra e tirem as aves dos seus ramos,

15mas deixem as raízes e o toco, amarrado com uma grossa corrente de ferro e bronze, cercado de erva. Ele será molhado com o orvalho do céu e se alimentará da erva do campo, como os animais!

16Durante sete anos, terá pensamentos de animal, em vez de pensamentos de homem.

17Isso foi decretado pelos vigilantes, por ordem dos santos anjos. O decreto foi dado para que todos os homens saibam que o Altíssimo domina sobre os reinos do mundo. Ele dá os reinos a quem bem entende, até ao mais humilde dos homens!”

18“Este, Beltessazar, foi o meu sonho. Agora, diga-me o seu significado. Ninguém mais pode me ajudar na interpretação. Todos os sábios do meu reino falharam. Mas eu sei que você pode responder, porque o espírito dos deuses vive em você”.

19Então Daniel, também chamado de Beltessazar, ficou por algum tempo sentado em silêncio, aterrorizado pelo sonho. Finalmente, o rei disse:

14 Ele clamou bem alto e disse assim: Derrubai a árvore, cortai-lhe os ramos, sacudi suas folhas e espalhai o seu fruto; afugentem-se os animais de debaixo dela, e as aves dos seus ramos.

15Mas deixai na terra o tronco com as raízes, numa cinta de ferro e de bronze, no meio da grama verde do campo; seja molhado pelo orvalho do céu e se alimente da grama da terra, como os animais.

16 Seja mudada a sua mente, que deixará de ser humana, e lhe seja dada mente de animal; até que se passem sete tempos.

17 Esta sentença é por decreto das sentinelas e por mandado dos santos, a fim de que os que vivem saibam que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer, e até o mais humilde dos homens constitui sobre eles.

18 Eu, rei Nabucodonosor, tive esse sonho. Tu, Beltessazar, diz a interpretação, porque nenhum sábio do meu reino pôde me revelar a interpretação; mas tu podes, pois tens o espírito dos deuses santos.

Daniel interpreta o sonho

19 Então Daniel, cujo nome era Beltessazar, ficou perplexo por algum tempo, e os seus pensamentos o perturbaram. O rei então disse:

14Ele clamou em alta voz e disse assim: Deitai abaixo a árvore, e cortai-lhe os ramos, e fazei-lhe cair as folhas, e espalhai o seu fruto; afugentem-se de debaixo dela os animais, e, dos seus ramos, as aves.

15Contudo, deixai na terra o tronco com as suas raízes, ligado com laço de ferro e de bronze, no meio da tenra relva do campo; e seja molhado do orvalho do céu, e seja a sua porção com os animais na erva da terra;

16mude-se-lhe o coração para que não seja mais o de homem, e seja-lhe dado o coração de animal; e passem sobre ele sete tempos.

17Pelo decreto dos vigias é a sentença, e pela palavra dos santos o mando, a fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo domina no reino dos homens, e o dá a quem quiser, e constitui sobre ele o mais humilde dos homens.

18Esse sonho eu, rei Nabucodonosor, o tenho visto. Tu, pois, ó Beltessazar, dize a interpretação, porquanto todos os sábios do meu reino não me podem fazer saber a interpretação; porém tu podes, porque há em ti o espírito dos deuses santos.

Daniel interpreta o sonho

19Então, Daniel, que tinha por nome Beltessazar, ficou espantado por algum tempo, e os seus pensamentos o perturbaram. Respondeu o rei e disse:

não te perturbe o sonho, nem a sua interpretação. Respondeu Beltessazar e disse: SENHOR meu, o sonho seja contra os que te têm ódio, e a sua interpretação, para os teus inimigos.

20 A árvore que viste, que cresceu e se tornou forte, cuja altura chegou até ao céu, e que foi vista por toda a terra,
21 cuja folhagem era formosa, e o seu fruto, abundante, e em que para todos havia sustento, debaixo da qual os animais do campo achavam sombra, e em cujos ramos as aves do céu faziam morada,
22 és tu, ó rei, que cresceste e vieste a ser forte; a tua grandeza cresceu e chega até ao céu, e o teu domínio, até à extremidade da terra.
23 Quanto ao que viu o rei, um vigilante, um santo, que descia do céu e que dizia: Cortai a árvore e destruí-a, mas a cepa com as raízes deixai na terra, atada com cadeias de ferro e de bronze, na erva do campo; seja ela molhada do orvalho do céu, e a sua porção seja com os animais do campo, até que passem sobre ela sete tempos,
24 esta é a interpretação, ó rei, e este é o decreto do Altíssimo, que virá contra o rei, meu senhor:
25 serás expulso de entre os homens, e a tua morada será com os animais do campo, e dar-te-ão a comer ervas como aos bois, e serás molhado do orvalho do céu; e passar-se-ão sete tempos por cima

espante o sonho, nem a sua interpretação. Respondeu Beltessazar, dizendo: Senhor meu, seja o sonho contra os que te têm ódio, e a sua interpretação aos teus inimigos.

20 A árvore que viste, que cresceu, e se fez forte, cuja altura chegava até ao céu, e que foi vista por toda a terra;
21 Cujas folhas eram formosas, e o seu fruto abundante, e em que para todos havia sustento, debaixo da qual moravam os animais do campo, e em cujos ramos habitavam as aves do céu;
22 És tu, ó rei, que cresceste, e te fizeste forte; a tua grandeza cresceu, e chegou até ao céu, e o teu domínio até à extremidade da terra.
23 E quanto ao que viu o rei, um vigia, um santo, que descia do céu, e dizia: Cortai a árvore, e destruí-a, mas o tronco com as suas raízes deixai na terra, e atada com cadeias de ferro e de bronze, na erva do campo; e seja molhado do orvalho do céu, e a sua porção seja com os animais do campo, até que passem sobre ele sete tempos;
24 Esta é a interpretação, ó rei; e este é o decreto do Altíssimo, que virá sobre o rei, meu senhor:
25 Serás tirado dentre os homens, e a tua morada será com os animais do campo, e te farão comer erva como os bois, e serás molhado do orvalho do céu; e passar-se-ão sete tempos por cima de ti; até que

"Beltessazar, não tenha medo de me contar o significado do sonho". Beltessazar respondeu: "Majestade, gostaria que os acontecimentos revelados pelo sonho fossem destinados aos seus inimigos, e não ao rei!

20A árvore que o rei viu crescer até os céus, que era vista por todo o mundo,

21com suas belas folhas verdes, com os ramos carregados de frutos, dando sombra aos animais e ninho às aves —

22aquela árvore, Majestade, é o senhor mesmo. O senhor cresceu e se tornou muito forte. A sua grandeza chega até o céu, e o seu reino até os confins da terra.

23"Então, Majestade, o senhor viu um anjo de Deus descendo do céu e gritando: 'Cortem e destruam a árvore, mas deixem as raízes e o toco, cercado de erva, amarrado com uma grossa corrente de ferro e bronze. Ele ficará molhado do orvalho do céu e durante sete anos comerá erva como os animais!'

24"Majestade, foi o Deus altíssimo quem deu essa ordem. Isso vai acontecer, sem dúvida!
25O senhor será expulso do palácio e vai viver pelos campos, como um animal, comendo capim como um boi, molhado pelo orvalho da noite. E assim o senhor vai viver durante sete anos, até aprender que

Beltessazar, não te impressiones com o sonho, nem com a interpretação. Beltessazar respondeu: Senhor meu, seja o sonho contra os que te odeiam, e a sua interpretação contra os teus inimigos.

20 A árvore que viste, que cresceu e se fortaleceu, cuja altura chegava até o céu, e que era vista por toda a terra;
21 cujas folhas eram belas, e o seu fruto era tanto que havia sustento para todos, debaixo da qual os animais do campo achavam sombra, e em cujos ramos habitavam as aves do céu;
22 essa árvore és tu, que cresceste e te fortaleceste, ó rei; a tua grandeza cresceu e chegou até o céu, e o teu domínio, até a extremidade da terra.
23 E quanto à sentinela que o rei viu, o ser santo que descia do céu e dizia: Cortai a árvore e destruí-a; porém deixai na terra o tronco com as raízes, numa cinta de ferro e de bronze, no meio da grama verde do campo; seja molhado pelo orvalho do céu e se alimente da grama da terra, como os animais, até que se passem sete tempos;
24esta é a interpretação, ó rei: é o decreto do Altíssimo, que é enviado ao rei, meu senhor:
25 Tu serás expulso do meio dos homens, e a tua morada será com os animais do campo, e te farão comer grama como os bois; serás molhado pelo orvalho do céu, até que se passem sete tempos, até que

Beltessazar, não te perturbe o sonho, nem a sua interpretação. Respondeu Beltessazar e disse: Meu senhor, seja o sonho para os que te odeiam, e a sua interpretação, para os teus adversários.

20A árvore que viste, a qual crescia e se tornava forte, cuja altura chegava até o céu e que era vista por toda a terra,
21cujas folhas eram formosas, cujo fruto copioso, e em que havia sustento para todos, debaixo da qual habitavam os animais do campo, e em cujos ramos pousavam as aves do céu,
22essa árvore és tu, ó rei, que tens crescido e te hás tornado forte; pois a tua grandeza tem crescido e já chega até o céu, e o teu domínio, até a extremidade da terra.
23Porquanto o rei viu baixar do céu um vigia, a saber, um santo que disse: Deitai abaixo a árvore, e a destrói; contudo, deixai na terra o tronco com as suas raízes, ligado com um laço de ferro e de bronze no meio da tenra relva do campo; e seja ele molhado do orvalho do céu, e seja a sua porção com os animais do campo, até que passem sobre ele sete tempos;
24esta é a interpretação, ó rei, e é o decreto do Altíssimo, que é vindo sobre o rei, meu senhor:
25tu serás expulso dentre os homens, e a tua morada será com os animais do campo, e serás obrigado a comer feno como boi e serás molhado do orvalho do céu, e sobre ti passarão sete tempos, até

de ti, até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá a quem quer.
26 Quanto ao que foi dito, que se deixasse a cepa da árvore com as suas raízes, o teu reino tornará a ser teu, depois que tiveres conhecido que o céu domina.

27 Portanto, ó rei, aceita o meu conselho e põe termo, pela justiça, em teus pecados e em tuas iniqüidades, usando de misericórdia para com os pobres; e talvez se prolongue a tua tranqüilidade.

28 Todas estas coisas sobrevieram ao rei Nabucodonosor.
29 Ao cabo de doze meses, passeando sobre o palácio real da cidade de Babilônia,
30 falou o rei e disse: Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a casa real, com o meu grandioso poder e para glória da minha majestade?

31 Falava ainda o rei quando desceu uma voz do céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: Já passou de ti o reino.

32 Serás expulso de entre os homens, e a tua morada será com os animais do campo; e far-te-ão comer ervas como os bois, e passar-se-ão sete tempos por cima de ti, até que aprendas que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá a quem quer.

conheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer.
26 E quanto ao que foi falado, que deixassem o tronco com as raízes da árvore, o teu reino voltará para ti, depois que tiveres conhecido que o céu reina.

27 Portanto, ó rei, aceita o meu conselho, e põe fim aos teus pecados, praticando a justiça, e às tuas iniqüidades, usando de misericórdia com os pobres, pois, talvez se prolongue a tua tranqüilidade.

28 Todas estas coisas vieram sobre o rei Nabucodonosor.

29 Ao fim de doze meses, quando passeava no palácio real de babilônia,

30 Falou o rei, dizendo: Não é esta a grande babilônia que eu edifiquei para a casa real, com a força do meu poder, e para glória da minha magnificência?

31 Ainda estava a palavra na boca do rei, quando caiu uma voz do céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: Passou de ti o reino.

32 E serás tirado dentre os homens, e a tua morada será com os animais do campo; far-te-ão comer erva como os bois, e passar-se-ão sete tempos sobre ti, até que conheças que o Altíssimo domina sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer.

o Deus Altíssimo é o dono de todos os reinos dos homens, que ele dá o poder a quem bem entende.
26Mas as raízes e o toco ficaram na terra! Isso significa que o senhor receberá o seu reino de volta, depois de aprender que o céu domina sobre a terra.
27“Portanto, ó rei Nabucodonosor, escute o que eu digo — pare de pecar! Faça o que o senhor já sabe que é certo! Nada de injustiça! Tenha compaixão dos pobres, seja bom para eles. Quem sabe assim Deus terá pena do senhor e não o castigará”.

28Mas tudo isso acabou acontecendo mesmo ao rei Nabucodonosor.

29Doze meses depois do sonho, ele estava passeando pelo terraço do palácio real,

30dizendo, cheio de orgulho: “Eu mesmo, com o meu grande poder construí esta bela cidade de Babilônia para ser a minha casa, a capital do meu grande império”.
31Ele ainda estava falando quando ouviu uma voz, que vinha do céu: “Rei Nabucodonosor, esta mensagem é para você: Você já não é o rei deste grande império!

32Você será expulso do seu palácio e vai viver com os animais do campo; vai comer capim como os bois durante sete anos, até compreender que Deus é quem domina sobre os reinos da terra e os dá a quem ele quer”.

reconheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá a quem quer.
26 E quanto ao que foi dito, que deixassem o tronco com as raízes da árvore, o teu reino voltará para ti, depois que tiveres reconhecido que o céu reina.

27 Portanto, aceita o meu conselho, ó rei: Abandona teus pecados, praticando a justiça, e renuncia às tuas maldades, usando de misericórdia com os pobres, se quiseres prolongar a tua tranquilidade.

Cumpre-se o sonho do rei

28 Tudo isso aconteceu com o rei Nabucodonosor.

29Depois de doze meses, quando andava no palácio real da Babilônia,

30 o rei disse: Não é esta a grande Babilônia que edifiquei para a morada real, pela força do meu poder, e para a glória da minha majestade?

31 O rei ainda estava falando quando veio uma voz do céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: O reino te foi tirado.

32Serás expulso do meio dos homens e a tua morada será com os animais do campo; te farão comer grama como os bois, e passarão sete tempos até que reconheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá a quem quer.

que conheças que o Altíssimo domina no reino dos homens e o dá a quem quiser.

26Porquanto mandaram deixar o tronco com as raízes da árvore; o teu reino te ficará firme, depois que tiveres conhecido que os céus dominam.
27Por isso, ó rei, seja do teu agrado o meu conselho, e desfaze os teus pecados pela justiça e as tuas iniquidades, por manifestares misericórdia para com os pobres; se, porventura, houver uma prolongação da tua tranquilidade.

Cumpre-se o sonho do rei

28Tudo isso veio sobre o rei Nabucodonosor.

29Ao cabo de doze meses, estava ele passeando no palácio real de Babilônia.

30Falou o rei e disse: Não é esta a grande Babilônia, que eu edifiquei para a morada real, pela força do meu poder e para a glória da minha majestade?

31Ainda estava a palavra na boca do rei, quando veio do céu uma voz, dizendo: Ó rei Nabucodonosor, a ti se diz: O reino já passou de ti.

32Serás expulso dentre os homens, e a tua morada será com os animais do campo; serás obrigado a comer feno como boi, e sobre ti passarão sete tempos, até que conheças que o Altíssimo domina no reino dos homens e o dá a quem quiser.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

33 No mesmo instante, se cumpriu a palavra sobre Nabucodonosor; e foi expulso de entre os homens e passou a comer erva como os bois, o seu corpo foi molhado do orvalho do céu, até que lhe cresceram os cabelos como as penas da águia, e as suas unhas, como as das aves.

34 Mas ao fim daqueles dias, eu, Nabucodonosor, levantei os olhos ao céu, tornou-me a vir o entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei, e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio é sempiterno, e cujo reino é de geração em geração.

35 Todos os moradores da terra são por ele reputados em nada; e, segundo a sua vontade, ele opera com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem lhe possa deter a mão, nem lhe dizer: Que fazes?

36 Tão logo me tornou a vir o entendimento, também, para a dignidade do meu reino, tornou-me a vir a minha majestade e o meu resplendor; buscaram-me os meus conselheiros e os meus grandes; fui restabelecido no meu reino, e a mim se me ajuntou extraordinária grandeza.

37 Agora, pois, eu, Nabucodonosor, louvo, exalço e glorifico ao Rei do céu, porque todas as suas obras são verdadeiras, e os

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

33 Na mesma hora se cumpriu a palavra sobre Nabucodonosor, e foi tirado dentre os homens, e comia erva como os bois, e o seu corpo foi molhado do orvalho do céu, até que lhe cresceu pêlo, como as penas da águia, e as suas unhas como as das aves.

34 Mas ao fim daqueles dias eu, Nabucodonosor, levantei os meus olhos ao céu, e tornou-me a vir o entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio é um domínio sempiterno, e cujo reino é de geração em geração.

35 E todos os moradores da terra são reputados em nada, e segundo a sua vontade ele opera com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem possa estorvar a sua mão, e lhe diga: Que fazes?

36 No mesmo tempo tornou a mim o meu entendimento, e para a dignidade do meu reino tornou-me a vir a minha majestade e o meu resplendor; e buscaram-me os meus conselheiros e os meus senhores; e fui restabelecido no meu reino, e a minha glória foi aumentada.

37 Agora, pois, eu, Nabucodonosor, louvo, exalço e glorifico ao Rei do céu; porque todas as suas obras são verdade, e os seus

NOVA BÍBLIA VIVA

33E naquela mesma hora a profecia se cumpriu. Nabucodonosor foi expulso do seu palácio e passou a comer capim como os bois. Vivendo ao ar livre, ficou molhado com o orvalho da noite. Seu cabelo cresceu como penas de águias, e as suas unhas ficaram enormes como garras dos pássaros.

34Ao fim daqueles sete anos, eu, Nabucodonosor, olhei o céu, minha mente voltou a funcionar como mente de homem, e louvei e adorei o Deus Altíssimo e dei glória àquele que vive para sempre, cujo domínio é eterno, e cujo reino dura para sempre.

35Quando comparamos a ele todos os moradores da terra, eles não valem nada. Ele é tão poderoso que faz o que quer com os anjos e com os moradores deste mundo. Não há ninguém capaz de fazê-lo parar. Ninguém pode dizer a ele: 'O Senhor não pode fazer isso!'

36Quando minha mente voltou ao normal, recebi de volta a minha honra, o meu poder e o meu reino. Meus conselheiros e auxiliares me procuraram, e fui novamente proclamado rei, com muito mais honra do que antes.

37Agora, eu, Nabucodonosor, louvo, glorifico e honro o Rei do céu, o grande Juiz, porque todos os seus atos são justos

ALMEIDA SÉCULO 21

33 Na mesma hora, a palavra se cumpriu sobre Nabucodonosor: ele foi expulso do meio dos homens e começou a comer grama como os bois, e o seu corpo foi molhado pelo orvalho do céu, até que lhe cresceram pelos como as penas da águia, e as suas unhas, como as das aves.

34 Mas ao fim daqueles dias, eu, Nabucodonosor, levantei os olhos ao céu e voltou a mim o meu entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei e glorifiquei ao que vive para sempre; porque o seu domínio é um domínio eterno, e o seu reino é de geração em geração.

35 E todos os moradores da terra são considerados nada; e ele age no exército do céu e entre os moradores da terra segundo a sua vontade; ninguém pode deter a sua mão, nem lhe dizer: Que fazes?

36 No mesmo tempo, voltou a mim o meu entendimento; e voltou a mim a minha majestade e o meu resplendor, para a glória do meu reino. Os meus conselheiros e os meus nobres me procuraram; e fui restabelecido no meu reino, e minha grandeza se tornou ainda maior.

37 Portanto, eu, Nabucodonosor, agora louvo, exalto e glorifico ao Rei do céu; porque todas as suas obras são corretas, e os seus caminhos, justos, e ele pode

TRADUÇÃO BRASILEIRA

33Na mesma hora, cumpriu-se a palavra sobre Nabucodonosor; foi ele expulso dentre os homens e comeu feno como boi, e foi o seu corpo molhado do orvalho do céu, até que cresceu o seu pelo como as penas das águias, e as suas unhas, como as das aves.

34 Ao cabo dos dias, eu, Nabucodonosor, levantei ao céu os meus olhos, e tornou a mim o meu entendimento. Eu bendisse ao Altíssimo, e louvei, e glorifiquei ao que vive para sempre, porque o seu domínio é um domínio sempiterno, e o seu reino se estende de geração em geração.

35Todos os habitantes da terra são tidos como nada; ele faz conforme a sua vontade no exército do céu e entre os habitantes da terra, e não há quem possa resistir a sua mão, nem lhe dizer: Que fazes?

36Ao mesmo tempo, tornou a mim o meu entendimento; e, para a glória do meu reino, tornou a mim a minha majestade e resplendor; buscaram-me os meus conselheiros e os meus grandes; fui restabelecido no meu reino, e foi-me acrescentado excelente grandeza.

37Agora, eu, Nabucodonosor, louvo, e engrandeço, e glorifico ao Rei do céu, porque todas as suas obras são verdade, e

seus caminhos, justos, e pode humilhar aos que andam na soberba.

Daniel 5

A escritura na parede

1 O rei Belsazar deu um grande banquete a mil dos seus grandes e bebeu vinho na presença dos mil.

2 Enquanto Belsazar bebia e apreciava o vinho, mandou trazer os utensílios de ouro e de prata que Nabucodonosor, seu pai, tirara do templo, que estava em Jerusalém, para que neles bebessem o rei e os seus grandes, as suas mulheres e concubinas.

3 Então, trouxeram os utensílios de ouro, que foram tirados do templo da Casa de Deus que estava em Jerusalém, e beberam neles o rei, os seus grandes e as suas mulheres e concubinas.

4 Beberam o vinho e deram louvores aos deuses de ouro, de prata, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra.

5 No mesmo instante, apareceram uns dedos de mão de homem e escreviam, defronte do candeeiro, na caiadura da parede do palácio real; e o rei via os dedos que estavam escrevendo.

6 Então, se mudou o semblante do rei, e os seus pensamentos o turbaram; as juntas

caminhos juízo, e pode humilhar aos que andam na soberba.

Daniel 5

1 O rei Belsazar deu um grande banquete a mil dos seus senhores, e bebeu vinho na presença dos mil.

2 Havendo Belsazar provado o vinho, mandou trazer os vasos de ouro e de prata, que Nabucodonosor, seu pai, tinha tirado do templo que estava em Jerusalém, para que bebessem neles o rei, os seus príncipes, as suas mulheres e concubinas.

3 Então trouxeram os vasos de ouro, que foram tirados do templo da casa de Deus, que estava em Jerusalém, e beberam neles o rei, os seus príncipes, as suas mulheres e concubinas.

4 Beberam o vinho, e deram louvores aos deuses de ouro, de prata, de bronze, de ferro, de madeira, e de pedra.

5 Na mesma hora apareceram uns dedos de mão de homem, e escreviam, defronte do castiçal, na caiadura da parede do palácio real; e o rei via a parte da mão que estava escrevendo.

6 Mudou-se então o semblante do rei, e os seus pensamentos o turbaram; as juntas

e bons. Ele pode humilhar os orgulhosos, fazendo-os arrastar-se no pó.

Daniel 5

1O rei Belsazar organizou uma grande festa e convidou mil homens importantes do seu reino. Nessa festa, o vinho correu livremente.

2Durante a festa, enquanto todos bebiam, Belsazar se lembrou dos vasos de ouro e prata que haviam sido levados para a Babilônia muitos anos antes, por Nabucodonosor, quando ele destruiu o templo em Jerusalém. Belsazar ordenou que as taças e vasos fossem trazidos para a festa, para que ele, os príncipes e suas mulheres bebessem dessas taças.

3Então trouxeram as taças de ouro que tinham sido tomadas do templo de Deus em Jerusalém, e o rei, os príncipes e as suas mulheres beberam das taças.

4Enquanto bebiam o vinho, usando as taças sagradas, faziam votos e louvores aos seus deuses, feitos de ouro e prata, bronze e ferro, madeira e pedra.

5De repente, enquanto eles bebiam nas taças sagradas, todos viram dedos de uma mão de homem escrevendo algo na parede do palácio que ficava em frente às lâmpadas! E o rei viu claramente os dedos escrevendo!

6O seu rosto ficou pálido e assustado. Ele ficou tão apavorado que seus joelhos

humilhar aqueles que vivem orgulhosamente.

Daniel 5

O banquete do rei Belsazar: A mão misteriosa

1 O rei Belsazar deu um grande banquete para mil dos seus nobres, e bebeu vinho na presença dos mil.

2 Quando estava bebendo o vinho, Belsazar mandou trazer as taças de ouro e de prata que Nabucodonosor, seu pai, tinha tirado do templo que estava em Jerusalém, para que o rei, seus nobres, suas mulheres e concubinas os usassem para beber.

3 Então trouxeram as taças de ouro que foram tiradas do templo de Deus, que estava em Jerusalém, e o rei, seus nobres, suas mulheres e concubinas beberam nelas.

4 Beberam vinho e deram louvores aos deuses de ouro, de prata, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra.

5 Na mesma hora, apareceram uns dedos de mão humana que escreviam no reboco da parede do palácio real, defronte do castiçal; e o rei via os dedos que estavam escrevendo.

6 Então, a fisionomia do rei mudou, e seus pensamentos o perturbaram; suas pernas

os seus caminhos, juízos, e ele pode humilhar os que andam na soberba.

Daniel 5

O banquete do rei Belsazar. A mão misteriosa

1O rei Belsazar deu um grande banquete a mil dos seus grandes e bebeu vinho na presença desses mil.

2Belsazar, enquanto tomava o vinho, mandou que fossem trazidos os vasos de ouro e de prata que seu pai, Nabucodonosor, havia tirado do templo que estava em Jerusalém, para que bebessem por eles o rei e seus grandes, suas mulheres e suas concubinas.

3Então, trouxeram os vasos de ouro que haviam sido tirados do templo da Casa de Deus, que estava em Jerusalém, e por eles beberam o rei e seus grandes, suas mulheres e suas concubinas.

4Bebiam vinho e louvavam os deuses de ouro, de prata, de cobre, de ferro, de pau e de pedra.

5Na mesma hora, saíram os dedos de mão de homem e escreveram defronte do candeeiro na caiadura da parede do palácio real. O rei via a parte da mão que escrevia.

6Então, o semblante do rei se mudou, e os seus pensamentos o perturbaram; as

dos seus lombos se relaxaram, e os seus joelhos batiam um no outro.

7 O rei ordenou, em voz alta, que se introduzissem os encantadores, os caldeus e os feiticeiros; falou o rei e disse aos sábios da Babilônia: Qualquer que ler esta escritura e me declarar a sua interpretação será vestido de púrpura, trará uma cadeia de ouro ao pescoço e será o terceiro no meu reino.

8 Então, entraram todos os sábios do rei; mas não puderam ler a escritura, nem fazer saber ao rei a sua interpretação.

9 Com isto, se perturbou muito o rei Belsazar, e mudou-se-lhe o semblante; e os seus grandes estavam sobressaltados.

10 A rainha-mãe, por causa do que havia acontecido ao rei e aos seus grandes, entrou na casa do banquete e disse: Ó rei, vive eternamente! Não te turbem os teus pensamentos, nem se mude o teu semblante.

11 Há no teu reino um homem que tem o espírito dos deuses santos; nos dias de teu pai, se achou nele luz, e inteligência, e sabedoria como a sabedoria dos deuses; teu pai, o rei Nabucodonosor, sim, teu pai, ó rei, o constituiu chefe dos magos, dos

dos seus lombos se relaxaram, e os seus joelhos batiam um no outro.

7 E gritou o rei com força, que se introduzissem os astrólogos, os caldeus e os adivinhadores; e falou o rei, dizendo aos sábios de babilônia: Qualquer que ler este escrito, e me declarar a sua interpretação, será vestido de púrpura, e trará uma cadeia de ouro ao pescoço e, no reino, será o terceiro governante.

8 Então entraram todos os sábios do rei; mas não puderam ler o escrito, nem fazer saber ao rei a sua interpretação.

9 Então o rei Belsazar perturbou-se muito, e mudou-se-lhe o semblante; e os seus senhores estavam sobressaltados.

10 A rainha, por causa das palavras do rei e dos seus senhores, entrou na casa do banquete, e respondeu, dizendo: Ó rei, vive para sempre! Não te perturbem os teus pensamentos, nem se mude o teu semblante.

11 Há no teu reino um homem, no qual há o espírito dos deuses santos; e nos dias de teu pai se achou nele luz, e inteligência, e sabedoria, como a sabedoria dos deuses; e teu pai, o rei Nabucodonosor, sim, teu pai, o rei, o constituiu mestre dos magos, dos

batiam um contra o outro e suas pernas vacilaram!

7"Tragam os encantadores e astrólogos!", ele gritou. "Tragam os adivinhos! Qualquer pessoa que conseguir ler o que está escrito na parede e me disser o significado daquelas palavras será vestida com a roupa real, feita de púrpura. No seu pescoço será colocada uma corrente de ouro, e ela se tornará a terceira autoridade do reino!"

8Mas, quando os sábios chegaram, nenhum deles conseguiu entender a mensagem, ou dizer ao rei o seu significado.

9O rei estava ficando cada vez mais desesperado. O medo que ele sentia era tão grande que o seu rosto ficou aterrorizado! E toda aquela gente importante também ficou apavorada!

10Quando a rainha-mãe soube o que estava acontecendo, correu até a sala do banquete e disse a Belsazar: "Que o rei viva para sempre! Acalme-se! Não fique tão desesperado por causa disso.

11Há um homem no seu reino que tem em si o espírito dos deuses santos. Na época de seu pai, esse homem era cheio de inteligência e sabedoria. Ele parecia ser um deus! No reinado de Nabucodonosor, seu predecessor, ele foi nomeado chefe dos

ficaram fracas e seus joelhos batiam um no outro.

7 O rei gritou para que trouxessem os adivinhos, os astrólogos e os prognosticadores; e o rei disse aos sábios da Babilônia: Quem ler esta inscrição e me declarar a sua interpretação será vestido de púrpura e terá um colar de ouro no pescoço, e será o terceiro governante no reino.

8 Então vieram todos os sábios do rei; mas eles não puderam ler a inscrição, nem declarar sua interpretação ao rei.

9 O rei Belsazar ficou muito perturbado com isso, e sua fisionomia mudou; e seus nobres estavam perplexos.

Daniel é chamado para interpretar a inscrição

10 Aconteceu que, por causa das palavras do rei e dos seus nobres, a rainha entrou no salão do banquete. E a rainha disse: Ó rei, vive para sempre; não te perturbem os teus pensamentos, nem se altere a tua fisionomia.

11Há no teu reino um homem que tem o espírito dos deuses santos; nos dias de teu pai, se achou nele luz, inteligência e sabedoria, como a sabedoria dos deuses. Teu pai, o rei Nabucodonosor; sim, ó rei, teu pai o constituiu chefe dos magos, dos

juntas dos seus lombos se relaxaram, e os seus joelhos batiam um no outro.

7O rei chamou, em alta voz, que se introduzissem os encantadores, os caldeus e os feiticeiros. Falou o rei e disse aos sábios de Babilônia: Qualquer que ler esta escritura e me mostrar a sua interpretação será vestido de púrpura, trará uma cadeia de ouro ao pescoço e terá o terceiro lugar de poder no reino.

8Então, entraram todos os sábios do rei; porém não puderam ler a escritura, nem fazer saber ao rei a interpretação.

Daniel é requisitado

9Nisso, ficou o rei Belsazar muito perturbado, e se lhe mudou o semblante, e os seus grandes estavam perplexos.

10Ora, a rainha, por causa das palavras do rei e dos seus grandes, entrou na casa de banquete; falou a rainha e disse: Ó rei, vive eternamente! Não te perturbem os teus pensamentos, nem se mude o teu semblante.

11No teu reino, há um homem que tem em si o espírito dos deuses santos, e, nos dias de teu pai, se acharam nele luz e entendimento, e sabedoria, como a sabedoria dos deuses; o rei Nabucodonosor, teu pai, o rei, digo, teu pai, fê-lo chefe dos mágicos, dos

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

encantadores, dos caldeus e dos feiticeiros,

12 porquanto espírito excelente, conhecimento e inteligência, interpretação de sonhos, declaração de enigmas e solução de casos difíceis se acharam neste Daniel, a quem o rei pusera o nome de Beltessazar; chame-se, pois, a Daniel, e ele dará a interpretação.

13 Então, Daniel foi introduzido à presença do rei. Falou o rei e disse a Daniel: És tu aquele Daniel, dos cativos de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de Judá?

14 Tenho ouvido dizer a teu respeito que o espírito dos deuses está em ti, e que em ti se acham luz, inteligência e excelente sabedoria.

15 Acabam de ser introduzidos à minha presença os sábios e os encantadores, para lerem esta escritura e me fazerem saber a sua interpretação; mas não puderam dar a interpretação destas palavras.

16 Eu, porém, tenho ouvido dizer de ti que podes dar interpretações e solucionar casos difíceis; agora, se puderes ler esta escritura e fazer-me saber a sua interpretação, serás vestido de púrpura, terás cadeia de ouro ao pescoço e serás o terceiro no meu reino.

17 Então, respondeu Daniel e disse na presença do rei: Os teus presentes fiquem contigo, e dá os teus prêmios a outrem;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

astrólogos, dos caldeus e dos adivinhadores;

12 Porquanto se achou neste Daniel um espírito excelente, e conhecimento, e entendimento, interpretando sonhos e explicando enigmas, e resolvendo dúvidas, ao qual o rei pôs o nome de Beltessazar. Chame-se, pois, agora Daniel, e ele dará a interpretação.

13 Então Daniel foi introduzido à presença do rei. Falou o rei, dizendo a Daniel: És tu aquele Daniel, um dos filhos dos cativos de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de Judá?

14 Tenho ouvido dizer a teu respeito que o espírito dos deuses está em ti, e que em ti se acham a luz, e o entendimento e a excelente sabedoria.

15 Agora mesmo foram introduzidos à minha presença os sábios e os astrólogos, para lerem este escrito, e me fazerem saber a sua interpretação; mas não puderam dar a interpretação destas palavras.

16 Eu, porém, tenho ouvido dizer de ti que podes dar interpretação e resolver dúvidas. Agora, se puderes ler este escrito, e fazer-me saber a sua interpretação, serás vestido de púrpura, e terás cadeia de ouro ao pescoço e no reino serás o terceiro governante.

17 Então respondeu Daniel, e disse na presença do rei: As tuas dádivas fiquem contigo, e dá os teus prêmios a outro;

NOVA BÍBLIA VIVA

magos, encantadores, astrólogos e adivinhos de toda a Babilônia.

12 Pois Daniel, esse homem a quem o rei deu o nome de Beltessazar, era cheio da sabedoria e da inteligência divina. Ele tem a capacidade de interpretar sonhos ou resolver enigmas e mistérios muito difíceis e solucionar qualquer caso. Mande chamar Daniel. Ele poderá dizer ao rei o que significam as palavras escritas na parede".

13 Assim, Daniel foi levado às pressas à presença do rei, que lhe perguntou: "Você é aquele Daniel que o rei Nabucodonosor trouxe como exilado de Judá?

14 Ouvi dizer que você tem o espírito dos deuses santos, que é um homem iluminado e cheio de inteligência e sabedoria.

15 Os meus sábios e encantadores tentaram ler as palavras escritas na parede e explicar o que elas significam, mas não conseguiram.

16 Eu ouvi dizer que você é capaz de resolver qualquer tipo de mistério. Se você me disser o que significam aquelas palavras, eu o vestirei de roupas reais, colocarei no seu pescoço uma corrente de ouro, e você passará a ser a terceira autoridade deste reino".

17 Então Daniel respondeu ao rei: "Majestade, guarde os seus presentes, ou então ofereça tudo isso a outra pessoa. Eu

ALMEIDA SÉCULO 21

adivinhos, dos astrólogos e dos prognosticadores;

12 porque neste Daniel, ao qual o rei pôs o nome de Beltessazar, se encontrou um espírito extraordinário, conhecimento e entendimento para interpretar sonhos, explicar enigmas e resolver dúvidas. Chame-se agora Daniel, e ele dará a interpretação.

13 Então Daniel foi levado à presença do rei. O rei disse a Daniel: És tu aquele Daniel, um dos cativos de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de Judá?

14 Ouvi dizer a teu respeito que o espírito dos deuses está em ti, e que em ti se acham a luz, o entendimento e a excelente sabedoria.

15 Os sábios e os adivinhos acabaram de ser trazidos à minha presença para lerem a inscrição e me revelarem a sua interpretação; mas não puderam dar a interpretação destas palavras.

16 Porém ouvi dizer a teu respeito que podes dar interpretações e resolver enigmas. Agora, se puderes ler esta inscrição e me revelar a sua interpretação, serás vestido de púrpura, terás um colar de ouro no pescoço e serás o terceiro governante no reino.

17 Então Daniel respondeu, e disse na presença do rei: Os teus presentes fiquem contigo, e dá os teus prêmios a outro;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

encantadores, dos caldeus e dos feiticeiros;

12 porquanto um espírito excelente, e conhecimento, e inteligência, interpretação de sonhos, declaração de enigmas e solução de dúvidas se acharam em Daniel, a quem o rei pôs o nome de Beltessazar. Seja chamado, pois, Daniel, e ele mostrará a interpretação.

13 Então, foi Daniel introduzido à presença do rei. Falou o rei e disse a Daniel: És tu aquele Daniel, um dos filhos do cativeiro de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de Judá?

14 Tenho ouvido a teu respeito que há em ti o espírito dos deuses, e que se acham em ti luz, inteligência e excelente sabedoria.

15 Agora mesmo, foram introduzidos à minha presença os sábios, os encantadores, para que lessem esta escritura e me fizessem saber a interpretação dela; porém não me puderam mostrar a interpretação da coisa.

16 Mas tenho ouvido a teu respeito que tu podes dar interpretações e solver dúvidas. Se, pois, puderes ler a escritura e me fazer saber a interpretação dela, serás vestido de púrpura, trarás uma cadeia de ouro ao pescoço e terás o terceiro lugar de poder no reino.

17 Então, respondeu Daniel e disse na presença do rei: Sejam para ti as tuas dádivas, e dá a outrem os teus prêmios;

todavia, lerei ao rei a escritura e lhe farei saber a interpretação.

18 Ó rei! Deus, o Altíssimo, deu a Nabucodonosor, teu pai, o reino e grandeza, glória e majestade.

19 Por causa da grandeza que lhe deu, povos, nações e homens de todas as línguas tremiam e temiam diante dele; matava a quem queria e a quem queria deixava com vida; a quem queria exaltava e a quem queria abatia.

20 Quando, porém, o seu coração se elevou, e o seu espírito se tornou soberbo e arrogante, foi derribado do seu trono real, e passou dele a sua glória.

21 Foi expulso dentre os filhos dos homens, o seu coração foi feito semelhante ao dos animais, e a sua morada foi com os jumentos monteses; deram-lhe a comer erva como aos bois, e do orvalho do céu foi molhado o seu corpo, até que conheceu que Deus, o Altíssimo, tem domínio sobre o reino dos homens e a quem quer constitui sobre ele.
22 Tu, Belsazar, que és seu filho, não humilhaste o teu coração, ainda que sabias tudo isto.
23 E te levantaste contra o SENHOR do céu, pois foram trazidos os utensílios da casa dele perante ti, e tu, e os teus grandes, e as tuas mulheres, e as tuas concubinas

contudo lerei ao rei o escrito, e far-lhe-ei saber a interpretação.

18 Ó rei! Deus, o Altíssimo, deu a Nabucodonosor, teu pai, o reino, e a grandeza, e a glória, e a majestade.

19 E por causa da grandeza, que lhe deu, todos os povos, nações e línguas tremiam e temiam diante dele; a quem queria matava, e a quem queria conservava em vida; e a quem queria engrandecia, e a quem queria abatia.

20 Mas quando o seu coração se exaltou, e o seu espírito se endureceu em soberba, foi derrubado do seu trono real, e passou dele a sua glória.

21 E foi tirado dentre os filhos dos homens, e o seu coração foi feito semelhante ao dos animais, e a sua morada foi com os jumentos monteses; fizeram-no comer a erva como os bois, e do orvalho do céu foi molhado o seu corpo, até que conheceu que Deus, o Altíssimo, tem domínio sobre o reino dos homens, e a quem quer constitui sobre ele.
22 E tu, Belsazar, que és seu filho, não humilhaste o teu coração, ainda que soubeste tudo isto.
23 E te levantaste contra o Senhor do céu, pois foram trazidos à tua presença os vasos da casa dele, e tu, os teus senhores, as tuas mulheres e as tuas concubinas, bebestes

lerei a inscrição para o rei e lhe direi o significado das palavras.
18“Ó rei, o Deus Altíssimo deu ao rei Nabucodonosor, que viveu antes do senhor, um grande reino, muito poder, honra e glória.
19Era tão grande o poder que Nabucodonosor recebeu de Deus que todos os povos tremiam de medo diante dele. Mandava matar quem ele queria e deixava com vida as pessoas de quem gostava. Conforme os caprichos do rei, ele promovia a quem queria promover e humilhava a quem queria humilhar.

20Mas, quando o coração de Nabucodonosor ficou cheio de orgulho, Deus o arrancou de seu trono e acabou com a glória que ele tinha.

21Foi expulso do meio dos homens e começou a pensar e agir como um animal; passou a viver com os jumentos selvagens e a comer capim como os bois. Seu corpo era diariamente coberto com o orvalho, até que entendeu que o Deus Altíssimo domina sobre os reinos dos homens e ele mesmo escolhe quem quer para governá-los.
22“E o senhor, rei Belsazar, que reina no mesmo trono, mesmo sabendo de tudo isso, não se humilhou.
23Mas desafiou o Senhor dos céus e trouxe para esta festa as taças sagradas do seu templo. O senhor, seus convidados, suas esposas e outras mulheres beberam dessas

porém vou ler ao rei a inscrição e lhe revelarei a interpretação.

18Ó rei, o Deus Altíssimo deu o reino e a grandeza, glória e majestade a Nabucodonosor, teu pai;

19 e por causa da grandeza que lhe deu, todos os povos, nações e línguas tremiam e temiam diante dele; ele matava ou poupava a vida de quem queria; exaltava ou abatia a quem queria.

20 Mas, quando seu coração se exaltou e seu espírito se endureceu para agir arrogantemente, foi derrubado do seu trono real, e a sua glória lhe foi tirada.

21 Ele foi expulso do meio dos homens, e o seu coração foi feito semelhante ao dos animais, e a sua morada foi com os jumentos selvagens; deram-lhe grama a comer como aos bois, e o seu corpo foi molhado pelo orvalho do céu, até que reconheceu que o Altíssimo Deus tem domínio sobre o reino dos homens e constitui sobre ele a quem quer.
22 Mas tu, Belsazar, que és seu filho, não humilhaste o teu coração, embora soubesses de tudo isso;
23 mas te elevaste contra o Senhor do céu, pois as taças do templo dele foram trazidas à tua presença, e tu, teus nobres, tuas mulheres e tuas concubinas bebestes

contudo, eu lerei ao rei a escritura e lhe farei saber a interpretação.

18O Altíssimo Deus, ó rei, deu a teu pai, Nabucodonosor, o reino, e grandeza, e glória, e majestade;

19e, por causa da grandeza que lhe deu, todos os povos, nações e línguas tremiam e temiam diante dele; a quem queria matava; e a quem ele queria conservava em vida; a quem queria exaltava; e a quem queria abatia.

20Quando, porém, o seu coração se elevou, e o seu espírito se endureceu, de sorte que se houve arrogantemente, foi ele deposto do seu trono real, e tiraram-lhe a sua glória;
21e foi expulso dentre os filhos dos homens, o seu coração foi feito como o dos animais, e a sua morada era com os jumentos monteses; foi sustentado de feno, como boi, e o seu corpo foi molhado do orvalho do céu, até que conheceu que o Altíssimo Deus domina no reino dos homens e a quem quiser constitui sobre ele.
22Tu, Belsazar, que és seu filho, não humilhaste o coração, embora soubesses tudo isso;
23porém te elevaste contra o Senhor do céu. Trouxeram perante ti os vasos da casa dele, e por eles bebestes vinho, tu e teus grandes, tuas mulheres e tuas

bebestes vinho neles; além disso, deste louvores aos deuses de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que não vêem, não ouvem, nem sabem; mas a Deus, em cuja mão está a tua vida e todos os teus caminhos, a ele não glorificaste.
24 Então, da parte dele foi enviada aquela mão que traçou esta escritura.

25 Esta, pois, é a escritura que se traçou: MENE, MENE, TEQUEL e PARSIM.

26 Esta é a interpretação daquilo: MENE: Contou Deus o teu reino e deu cabo dele.

27 TEQUEL: Pesado foste na balança e achado em falta.

28 PERES: Dividido foi o teu reino e dado aos medos e aos persas.

29 Então, mandou Belsazar que vestissem Daniel de púrpura, e lhe pusessem cadeia de ouro ao pescoço, e proclamassem que passaria a ser o terceiro no governo do seu reino.

30 Naquela mesma noite, foi morto Belsazar, rei dos caldeus.

31 E Dario, o medo, com cerca de sessenta e dois anos, se apoderou do reino.

Daniel 6

Daniel na cova dos leões

vinho neles; além disso, deste louvores aos deuses de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que não vêem, não ouvem, nem sabem; mas a Deus, em cuja mão está a tua vida, e de quem são todos os teus caminhos, a ele não glorificaste.
24 Então dele foi enviada aquela parte da mão, que escreveu este escrito.

25 Este, pois, é o escrito que se escreveu: MENE, MENE, TEQUEL, UFARSIM.

26 Esta é a interpretação daquilo: MENE: Contou Deus o teu reino, e o acabou.

27 TEQUEL: Pesado foste na balança, e foste achado em falta.

28 PERES: Dividido foi o teu reino, e dado aos medos e aos persas.

29 Então mandou Belsazar que vestissem a Daniel de púrpura, e que lhe pusessem uma cadeia de ouro ao pescoço, e proclamassem a respeito dele que havia de ser o terceiro no governo do seu reino.

30 Naquela noite foi morto Belsazar, rei dos caldeus.

31 E Dario, o medo, ocupou o reino, sendo da idade de sessenta e dois anos.

Daniel 6

taças enquanto louvavam deuses feitos de ouro, prata, bronze, ferro, madeira e pedra — deuses que não veem nem ouvem, deuses que não conhecem coisa alguma. Mas nenhum de vocês louvou o Deus que dá vida, o Deus que controla as suas vidas!
24Por isso, Deus mandou aqueles dedos para escrever as palavras da inscrição

25“Esta é a inscrição: MENE, MENE, TEQUEL, PARSIM.
26“E este é o significado da mensagem: MENE significa ‘contado’ — Deus contou os dias do seu reinado, e determinou o seu fim.
27TEQUEL significa ‘pesado’ — o senhor foi pesado na balança de Deus e não atingiu o peso necessário.
28PARSIM significa ‘dividido’ — o seu reino será dividido e entregue aos medos e aos persas”.
29Então, por ordem de Belsazar, Daniel foi vestido com as roupas reais, feitas de tecido vermelho. No seu pescoço foi colocada uma corrente de ouro, e ele foi proclamado a terceira autoridade no reino.
30Naquela mesma noite, Belsazar, rei dos babilônios foi morto,
31e Dario, o medo, tomou a cidade de Babilônia e começou a reinar, com a idade de sessenta e dois anos.

Daniel 6

vinho neles. Além disso, deste louvores aos deuses de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que não veem, não ouvem, nem sabem; mas não glorificaste a Deus, em cuja mão está tua vida e de quem são todos os teus caminhos.
24 Então aquela parte da mão que traçou o escrito foi enviada por ele.

25Esta é a frase que foi escrita: Mene, Mene, Tequel e Parsim.

26E esta é a interpretação: Mene: Deus contou os dias do teu reino e pôs fim nele.

27 Tequel: Foste pesado na balança e foste achado em falta.

28 Peres: O teu reino está dividido e entregue aos medos e persas.

29 Então Belsazar deu ordem, e vestiram Daniel de púrpura, puseram-lhe um colar de ouro ao pescoço e anunciaram que ele seria o terceiro em autoridade no reino.

30 Naquela mesma noite foi morto Belsazar, o rei dos babilônios.

31 E Dario, o medo, recebeu o reino, tendo cerca de sessenta e dois anos de idade.

Daniel 6

Daniel na cova dos leões

concubinas; e louvaste os deuses de prata, de ouro, de cobre, de ferro, de pau e de pedra, que não veem, nem ouvem, nem sabem; e ao Deus, em cuja mão está o teu fôlego e de quem são todos os teus caminhos, a ele não glorificaste.

24Então, foi a parte da mão enviada de diante dele, e foi inscrita esta escritura.

Daniel interpreta a escritura

25Esta é a escritura que foi inscrita: MENE, MENE, TEQUEL, PARSIM.

26Esta é a sua interpretação. MENE: Deus contou o teu reino e o acabou.

27TEQUEL: Pesado na balança e achado em falta.

28PERES: Está dividido o teu reino e entregue aos medos e aos persas.

29Então, Belsazar deu as suas ordens; vestiram de púrpura a Daniel e puseram-lhe ao pescoço uma cadeia de ouro, e fez-se uma proclamação a respeito dele, que tivesse o terceiro lugar de poder no reino.

30Naquela noite, foi morto Belsazar, rei caldeu.

31Dario, o medo, recebeu o reino, tendo mais ou menos sessenta e dois anos de idade.

Daniel 6

Os presidentes e os sátrapas conspiram contra Daniel

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Pareceu bem a Dario constituir sobre o reino a cento e vinte sátrapas, que estivessem por todo o reino;
2 e sobre eles, três presidentes, dos quais Daniel era um, aos quais estes sátrapas dessem conta, para que o rei não sofresse dano.
3 Então, o mesmo Daniel se distinguiu destes presidentes e sátrapas, porque nele havia um espírito excelente; e o rei pensava em estabelecê-lo sobre todo o reino.

4 Então, os presidentes e os sátrapas procuravam ocasião para acusar a Daniel a respeito do reino; mas não puderam achá-la, nem culpa alguma; porque ele era fiel, e não se achava nele nenhum erro nem culpa.

5 Disseram, pois, estes homens: Nunca acharemos ocasião alguma para acusar a este Daniel, se não a procurarmos contra ele na lei do seu Deus.

6 Então, estes presidentes e sátrapas foram juntos ao rei e lhe disseram: Ó rei Dario, vive eternamente!

7 Todos os presidentes do reino, os prefeitos e sátrapas, conselheiros e governadores concordaram em que o rei estabeleça um decreto e faça firme o interdito que todo homem que, por espaço de trinta dias, fizer petição a qualquer

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 E pareceu bem a Dario constituir sobre o reino cento e vinte príncipes, que estivessem sobre todo o reino;
2 E sobre eles três presidentes, dos quais Daniel era um, aos quais estes príncipes dessem conta, para que o rei não sofresse dano.

3 Então o mesmo Daniel sobrepujou a estes presidentes e príncipes; porque nele havia um espírito excelente; e o rei pensava constituí-lo sobre todo o reino.

4 Então os presidentes e os príncipes procuravam achar ocasião contra Daniel a respeito do reino; mas não podiam achar ocasião ou culpa alguma; porque ele era fiel, e não se achava nele nenhum erro nem culpa.

5 Então estes homens disseram: Nunca acharemos ocasião alguma contra este Daniel, se não a acharmos contra ele na lei do seu Deus.

6 Então estes presidentes e príncipes foram juntos ao rei, e disseram-lhe assim: Ó rei Dario, vive para sempre!

7 Todos os presidentes do reino, os capitães e príncipes, conselheiros e governadores, concordaram em promulgar um edito real e confirmar a proibição que qualquer que, por espaço de trinta dias, fizer uma petição a qualquer

NOVA BÍBLIA VIVA

1O rei Dario decidiu dividir seu reino em cento e vinte províncias, escolhendo um governador para cada uma.
2Esses governadores tinham de prestar contas a três ministros — um dos quais era Daniel — para que o reino fosse bem governado.
3Em pouco tempo, Daniel mostrou que era mais capaz que todos os outros ministros e governadores. Ele era mais inteligente e sábio, por isso o rei pensava em tornar Daniel o primeiro-ministro.
4Com isso, os outros ministros e governadores ficaram cheios de inveja. Começaram a procurar alguma coisa do que acusar Daniel, um roubo ou desonestidade, mas não acharam nada. Daniel era muito fiel e honesto no seu trabalho. Não puderam achar nele falta alguma, pois ele era fiel; ninguém podia acusá-lo diante do rei.
5Assim, chegaram à conclusão de que não encontrariam acusação contra Daniel a menos que fosse algo relacionado com a lei do Deus dele!
6Assim, os ministros e governadores se reuniram, foram se encontrar com o rei e disseram: “Ó rei Dario, nós desejamos ao senhor uma vida longa e feliz!
7Nós, os ministros, governadores, conselheiros e oficiais, decidimos unanimemente sugerir que o senhor crie uma lei que não possa ser mudada de jeito algum. Essa lei diz que, durante trinta dias, qualquer pessoa que fizer um pedido

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Pareceu bem a Dario nomear no reino cento e vinte sátrapas para governar todo o reino;
2 e, acima deles, três superiores, dos quais Daniel era um; a fim de que esses sátrapas lhes dessem conta e que o rei não sofresse dano.
3 Então o mesmo Daniel se destacou entre esses superiores e sátrapas, porque havia nele um espírito extraordinário; e o rei pensava nomeá-lo para governar todo o reino.

4 Enquanto isso, os superiores e os sátrapas procuravam um motivo para acusar Daniel em sua administração do reino, mas não conseguiam encontrar motivo ou falta alguma, porque ele era fiel, e não havia nenhum erro nem falta nele.

5Esses homens disseram: Nunca encontraremos motivo algum contra esse Daniel, a menos que o procuremos no que diz respeito à lei do seu Deus.

6 Então os presidentes e os sátrapas foram juntos ao rei e disseram-lhe assim: Ó rei Dario, vive para sempre.

7 Todos os superiores do reino, os prefeitos e os sátrapas, os conselheiros e os governadores, concordaram em que o rei deveria baixar um decreto, uma determinação real, de que, por um período de trinta dias, todo aquele que fizer uma

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1Foi do agrado de Dario constituir sobre o reino cento e vinte sátrapas, que estivessem por todo o reino;
2e, sobre eles, três presidentes, dos quais Daniel era um, a fim de que esses sátrapas lhes dessem conta e que o rei não sofresse dano.
3Então, o mesmo Daniel sobrepujava a esses presidentes e aos sátrapas, porque nele havia um espírito excelente; e o rei pensava em o constituir sobre o reino todo.

4Nisto os presidentes e os sátrapas procuravam ocasião contra Daniel quanto ao reino; porém não puderam achar ocasião ou culpa, porquanto ele era fiel, e não se achava nele nenhum erro nem culpa.

5Disseram, pois, esses homens: Não acharemos alguma ocasião contra este Daniel, se não o acharmos contra ele pelo que diz respeito à lei do seu Deus.

6Então, os presidentes e sátrapas foram juntos ao rei e lhe disseram assim: Ó rei Dario, vive eternamente.

7Todos os presidentes do rei, os deputados, os sátrapas, os conselheiros e os governadores, juntamente, tomaram conselho para estabelecer um estatuto real e fazer um interdito forte, que todo homem que, por espaço de trinta dias,

deus ou a qualquer homem e não a ti, ó rei, seja lançado na cova dos leões.

8 Agora, pois, ó rei, sanciona o interdito e assina a escritura, para que não seja mudada, segundo a lei dos medos e dos persas, que se não pode revogar.

9 Por esta causa, o rei Dario assinou a escritura e o interdito.

10 Daniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa e, em cima, no seu quarto, onde havia janelas abertas do lado de Jerusalém, três vezes por dia, se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como costumava fazer.

11 Então, aqueles homens foram juntos, e, tendo achado a Daniel a orar e a suplicar, diante do seu Deus,

12 se apresentaram ao rei, e, a respeito do interdito real, lhe disseram: Não assinaste um interdito que, por espaço de trinta dias, todo homem que fizesse petição a qualquer deus ou a qualquer homem e não a ti, ó rei, fosse lançado na cova dos leões? Respondeu o rei e disse: Esta palavra é certa, segundo a lei dos medos e dos persas, que se não pode revogar.

13 Então, responderam e disseram ao rei: Esse Daniel, que é dos exilados de Judá, não faz caso de ti, ó rei, nem do interdito

deus, ou a qualquer homem, e não a ti, ó rei, seja lançado na cova dos leões.

8 Agora, pois, ó rei, confirma a proibição, e assina o edito, para que não seja mudado, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

9 Por esta razão o rei Dario assinou o edito e a proibição.

10 Daniel, pois, quando soube que o edito estava assinado, entrou em sua casa (ora havia no seu quarto janelas abertas do lado de Jerusalém), e três vezes no dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças diante do seu Deus, como também antes costumava fazer.

11 Então aqueles homens foram juntos, e acharam a Daniel orando e suplicando diante do seu Deus.

12 Então se apresentaram ao rei e, a respeito do edito real, disseram-lhe: Porventura não assinaste o edito, pelo qual todo o homem que fizesse uma petição a qualquer deus, ou a qualquer homem, por espaço de trinta dias, e não a ti, ó rei, fosse lançado na cova dos leões? Respondeu o rei, dizendo: Esta palavra é certa, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

13 Então responderam ao rei, dizendo-lhe: Daniel, que é dos filhos dos cativos de Judá, não tem feito caso de ti, ó rei, nem

ao seu deus, ou a outro homem, fora o senhor, ó rei, será jogada na cova dos leões.

8Agora, ó rei, nós pedimos que o senhor assine essa lei, para que ela não possa ser mudada, conforme a lei dos medos e persas. As leis assinadas pelos reis nunca podem ser revogadas".

9E o rei Dario assinou a lei.

10Mas Daniel, apesar de saber que o rei havia assinado a lei, foi para casa e, como de costume, se ajoelhou para orar, no seu quarto. Esse quarto ficava no segundo andar, com as janelas abertas na direção de Jerusalém. Ali, Daniel orava ajoelhado, três vezes por dia, dando graças ao seu Deus.

11Então os ministros e governadores foram juntos à casa de Daniel. Lá encontraram Daniel orando, pedindo a ajuda ao seu Deus.

12Correram de volta ao palácio e disseram ao rei: "Majestade, o senhor não assinou uma lei que proíbe qualquer pedido a qualquer deus ou homem — a não ser ao rei — durante trinta dias? E quem desobedecesse a essa lei seria jogado na cova dos leões?" "Sim", respondeu o rei. "É uma lei que não pode ser mudada, assinada pelo rei da Média e da Pérsia".

13Então eles disseram ao rei: "Daniel, esse exilado judeu, não está dando a menor importância à lei, nem ao senhor, ó rei. Ele

petição a qualquer deus, ou a qualquer homem, exceto a ti, ó rei, seja lançado na cova dos leões.

8 Ó rei, agora emite o decreto e assina o edital, para que não seja mudado, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

9 Em virtude disso, o rei Dario assinou o edital do decreto.

10 Quando Daniel soube que o edital estava assinado, entrou em casa, no seu quarto, em cima, onde estavam abertas as janelas que davam para o lado de Jerusalém, e, como antes costumava fazer três vezes ao dia, ajoelhou-se, orou e deu graças diante do seu Deus.

11Então aqueles homens foram juntos e encontraram Daniel orando e suplicando diante do seu Deus.

12 Assim, foram à presença do rei e lhe perguntaram sobre o decreto real: Ó rei, acaso não assinaste um decreto pelo qual, por um período de trinta dias, todo aquele que fizesse uma petição a qualquer deus ou a qualquer homem, exceto a ti, fosse lançado na cova dos leões? O rei respondeu: Certamente o decretei, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

13 Então responderam ao rei, dizendo-lhe: Ó rei, esse Daniel, um dos exilados de Judá, não tem feito caso de ti nem do

fizer uma petição a qualquer deus ou a qualquer homem, exceto a ti, ó rei, será lançado na cova dos leões.

8Agora, pois, ó rei, estabelece o interdito e assina a escritura, para que não se mude, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

9Por isso, o rei Dario assinou a escritura e o interdito.

10Quando Daniel soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa (ora, na sua câmara estavam abertas as janelas que olhavam para Jerusalém); três vezes no dia, punha-se de joelhos, e orava, e rendia ações de graças diante de seu Deus, como antes costumava fazer.

11Então, esses homens foram juntos e acharam a Daniel fazendo petições e súplicas diante de seu Deus.

12Depois, chegando-se eles, falaram na presença do rei a respeito do interdito real: Não assinaste um interdito que, durante o espaço de trinta dias, todo homem que fizesse uma petição a qualquer deus ou a qualquer homem, exceto a ti, ó rei, fosse lançado na cova dos leões? Respondeu o rei e disse: Isso é a verdade, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

13Então, responderam e disseram diante do rei: Esse Daniel, que é um dos filhos do cativeiro de Judá, não faz caso de ti, ó rei,

que assinaste; antes, três vezes por dia, faz a sua oração.

14 Tendo o rei ouvido estas coisas, ficou muito penalizado e determinou consigo mesmo livrar a Daniel; e, até ao pôr-do-sol, se empenhou por salvá-lo.

15 Então, aqueles homens foram juntos ao rei e lhe disseram: Sabe, ó rei, que é lei dos medos e dos persas que nenhum interdito ou decreto que o rei sancione se pode mudar.

16 Então, o rei ordenou que trouxessem a Daniel e o lançassem na cova dos leões. Disse o rei a Daniel: O teu Deus, a quem tu continuamente serves, que ele te livre.

17 Foi trazida uma pedra e posta sobre a boca da cova; selou-a o rei com o seu próprio anel e com o dos seus grandes, para que nada se mudasse a respeito de Daniel.

18 Então, o rei se dirigiu para o seu palácio, passou a noite em jejum e não deixou trazer à sua presença instrumentos de música; e fugiu dele o sono.

19 Pela manhã, ao romper do dia, levantou-se o rei e foi com pressa à cova dos leões.

do edito que assinaste, antes três vezes por dia faz a sua oração.

14 Ouvindo então o rei essas palavras, ficou muito penalizado, e a favor de Daniel propôs dentro do seu coração livrá-lo; e até ao pôr do sol trabalhou para salvá-lo.

15 Então aqueles homens foram juntos ao rei, e disseram-lhe: Sabe, ó rei, que é lei dos medos e dos persas que nenhum edito ou decreto, que o rei estabeleça, se pode mudar.

16 Então o rei ordenou que trouxessem a Daniel, e lançaram-no na cova dos leões. E, falando o rei, disse a Daniel: O teu Deus, a quem tu continuamente serves, ele te livrará.

17 E foi trazida uma pedra e posta sobre a boca da cova; e o rei a selou com o seu anel e com o anel dos seus senhores, para que não se mudasse a sentença acerca de Daniel.

18 Então o rei se dirigiu para o seu palácio, e passou a noite em jejum, e não deixou trazer à sua presença instrumentos de música; e fugiu dele o sono.

19 Pela manhã, ao romper do dia, levantou-se o rei, e foi com pressa à cova dos leões.

continua orando ao Deus dele, três vezes por dia".

14Quando o rei ouviu isso, ficou muito contrariado consigo mesmo por ter assinado a tal lei e decidiu fazer todo o possível para salvar Daniel. Por isso, passou o resto do dia tentando encontrar uma maneira de salvar Daniel.

15À noite, os homens voltaram juntos ao palácio e insistiram com o rei. "Lembre, ó rei, é costume do nosso povo: Uma lei assinada pelo rei não pode ser mudada".

16Afinal, o rei assinou a ordem para prenderem Daniel, que, assim, foi levado até a cova dos leões. Lá, o rei disse a Daniel: "Eu espero que o seu Deus, a quem você serve e adora continuamente, o salve dos leões". Então Daniel foi jogado na cova.

17Uma pedra foi colocada na entrada da cova, e o rei marcou a pedra com o seu anel e com o selo do reino, para que a decisão sobre Daniel não se modificasse.

18Depois disso, o rei voltou ao palácio. Perdeu o apetite e foi deitar sem comer. Não quis se divertir ouvindo música, como de costume; perdeu o sono e ficou acordado toda a noite.

19Bem cedinho, o rei se levantou e correu à cova dos leões

decreto que assinaste; ao contrário, faz a sua oração três vezes por dia.

14 Ouvindo a notícia, o rei ficou consternado e resolveu livrar Daniel; e esforçou-se para salvá-lo até o pôr do sol.

15 Então aqueles homens foram juntos ao rei e lhe disseram: Ó rei, fica sabendo que é lei dos medos e persas que nenhuma determinação ou decreto que o rei estabelecer pode ser mudado.

16 Então o rei deu ordem, e trouxeram Daniel e o lançaram na cova dos leões. O rei disse a Daniel: O teu Deus, a quem serves continuamente, te livrará.

17 Uma pedra foi trazida e posta sobre a boca da cova; e o rei a selou com seu anel e com o anel dos seus nobres, para que nada fosse mudado com respeito a Daniel.

18 Depois o rei se dirigiu a seu palácio e passou a noite em jejum, e não foram trazidos à sua presença instrumentos de música; e o rei perdeu o sono.

Daniel é libertado da cova dos leões

19 Ao romper do dia, o rei se levantou e foi depressa à cova dos leões.

nem do interdito que assinaste, porém três vezes no dia faz as suas petições.

14Tendo, pois, o rei ouvido essas palavras, ficou muito contrariado e pensou em Daniel para o livrar; e até o pôr do sol trabalhou para o salvar.

15Então, esses homens foram juntos ao rei e lhe disseram: Sabe, ó rei, que é uma lei dos medos e dos persas que nenhum interdito nem estatuto, que o rei estabelecer, pode ser mudado.

Daniel é lançado na cova dos leões e de lá é retirado ileso

16Nisso passou o rei as ordens, e trouxeram a Daniel e lançaram-no na cova dos leões. Ora, falou o rei e disse a Daniel: O teu Deus, a quem continuamente serves, te livrará.

17Uma pedra foi trazida e posta sobre a boca do covil; e o rei a selou com o seu anel e com o anel dos seus grandes, para que, no tocante a Daniel, nada se mudasse.

18Depois, o rei se foi para o seu palácio e passou a noite em jejum; não foram trazidos à sua presença instrumentos de música, e fugiu dele o sono.

19Então, o rei se levantou pela manhã, muito cedo, e foi com pressa à cova dos leões.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 Chegando-se ele à cova, chamou por Daniel com voz triste; disse o rei a Daniel: Daniel, servo do Deus vivo! Dar-se-ia o caso que o teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões?
21 Então, Daniel falou ao rei: Ó rei, vive eternamente!

22 O meu Deus enviou o seu anjo e fechou a boca aos leões, para que não me fizessem dano, porque foi achada em mim inocência diante dele; também contra ti, ó rei, não cometi delito algum.

23 Então, o rei se alegrou sobremaneira e mandou tirar a Daniel da cova; assim, foi tirado Daniel da cova, e nenhum dano se achou nele, porque crera no seu Deus.

24 Ordenou o rei, e foram trazidos aqueles homens que tinham acusado a Daniel, e foram lançados na cova dos leões, eles, seus filhos e suas mulheres; e ainda não tinham chegado ao fundo da cova, e já os leões se apoderaram deles, e lhes esmigalharam todos os ossos.

25 Então, o rei Dario escreveu aos povos, nações e homens de todas as línguas que habitam em toda a terra: Paz vos seja multiplicada!

26 Faço um decreto pelo qual, em todo o domínio do meu reino, os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel, porque ele é o Deus vivo e que permanece para

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 E, chegando-se à cova, chamou por Daniel com voz triste; e disse o rei a Daniel: Daniel, servo do Deus vivo, dar-se-ia o caso que o teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões?
21 Então Daniel falou ao rei: Ó rei, vive para sempre!

22 O meu Deus enviou o seu anjo, e fechou a boca dos leões, para que não me fizessem dano, porque foi achada em mim inocência diante dele; e também contra ti, ó rei, não tenho cometido delito algum.

23 Então o rei muito se alegrou em si mesmo, e mandou tirar a Daniel da cova. Assim foi tirado Daniel da cova, e nenhum dano se achou nele, porque crera no seu Deus.
24 E ordenou o rei, e foram trazidos aqueles homens que tinham acusado a Daniel, e foram lançados na cova dos leões, eles, seus filhos e suas mulheres; e ainda não tinham chegado ao fundo da cova quando os leões se apoderaram deles, e lhes esmigalharam todos os ossos.

25 Então o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas que moram em toda a terra: A paz vos seja multiplicada.

26 Da minha parte é feito um decreto, pelo qual em todo o domínio do meu reino os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel; porque ele é o Deus vivo e que

NOVA BÍBLIA VIVA

20e, quando ia se aproximando da cova, cheio de tristeza, gritou: “Daniel, servo do Deus Vivo, será que o seu Deus, a quem você adora, foi capaz de salvá-lo dos leões?”

21Daniel respondeu: “Ó rei, eu lhe desejo uma vida longa e feliz!”

22“O meu Deus mandou o seu anjo para fechar as bocas dos leões. Eles não me tocaram! Isso porque eu sou inocente diante de Deus e do senhor, ó rei; eu não cometi crime algum”.

23O rei ficou muito alegre! Mandou que tirassem Daniel da cova. Quando o tiraram da cova, viram que não havia o menor arranhão nele, porque ele tinha confiado no seu Deus.
24Então o rei Dario deu uma nova ordem, para trazerem os homens que com maldade haviam acusado Daniel. Eles e suas famílias foram jogados na cova dos leões. Antes que chegassem ao fundo da cova, os leões os atacaram e os despedaçaram.
25Depois de tudo isso, o rei Dario escreveu outra mensagem, que foi anunciada aos homens de todas as nações, povos e línguas de todo o seu reino. “Paz para todos!

26“Eu decreto que todos, em todo o meu reino, temam e respeitem o Deus de Daniel. “Pois ele é o Deus vivo, o Deus que

ALMEIDA SÉCULO 21

20 Quando chegou à cova, chamou por Daniel com voz triste; e disse o rei a Daniel: Ó Daniel, servo do Deus vivo, acaso o teu Deus, a quem serves continuamente, pôde livrar-te dos leões?

21 Então Daniel falou ao rei: Ó rei, vive para sempre.

22 O meu Deus enviou seu anjo e fechou a boca dos leões, e eles não me fizeram mal algum, porque foi achada inocência em mim diante dele; e também diante de ti não cometi delito algum, ó rei.

23 Então o rei se alegrou muito e mandou tirar Daniel da cova. Assim, Daniel foi tirado da cova, e não acharam ferimento algum nele, porque havia confiado em seu Deus.

24 E, por ordem do rei, os homens que haviam acusado Daniel foram trazidos e lançados na cova dos leões juntamente com seus filhos e suas mulheres; e antes de chegarem ao fundo da cova, os leões se apoderaram deles e lhes esmigalharam todos os ossos.

25 Então o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas que moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.

26 Promulgo um decreto pelo qual, em todo o domínio do meu reino, os homens tremam e temam diante do Deus de Daniel, pois ele é o Deus vivo, e

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20Chegando-se ele à cova, a Daniel, clamou com voz triste; falou o rei e disse a Daniel: Daniel, servo do Deus vivo, porventura, o teu Deus, a quem continuamente serves, pode livrar-te dos leões?
21Logo, disse Daniel ao rei: Ó rei, vive eternamente.
22O meu Deus enviou o seu Anjo e fechou as bocas aos leões; eles não me fizeram mal algum, porque foi achada em mim inocência diante dele; também diante de ti, ó rei, não tenho cometido delito algum.
23Nisso se alegrou muito o rei e ordenou que tirassem da cova a Daniel. Assim foi Daniel tirado da cova, e não se achou nele lesão alguma, porque ele havia confiado em seu Deus.
24O rei deu ordens, e foram trazidos aqueles homens que tinham acusado a Daniel. Foram lançados na cova dos leões, eles, seus filhos e suas mulheres; e ainda não tinham chegado ao fundo da cova, quando os leões se apoderaram deles e lhes esmigalharam todos os ossos.

25Então, o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas que habitam em toda a terra: Paz vos seja multiplicada!

26Faço um decreto que em todo o domínio do meu reino, tremam os homens e temam diante do Deus de Daniel, pois ele é o Deus vivo e que permanece para sempre; o seu

sempre; o seu reino não será destruído, e o seu domínio não terá fim.

27 Ele livra, e salva, e faz sinais e maravilhas no céu e na terra; foi ele quem livrou a Daniel do poder dos leões.

28 Daniel, pois, prosperou no reinado de Dario e no reinado de Ciro, o persa.

Daniel 7

O sonho sobre os quatro animais

1 No primeiro ano de Belsazar, rei da Babilônia, teve Daniel um sonho e visões ante seus olhos, quando estava no seu leito; escreveu logo o sonho e relatou a suma de todas as coisas.

2 Falou Daniel e disse: Eu estava olhando, durante a minha visão da noite, e eis que os quatro ventos do céu agitavam o mar Grande.

3 Quatro animais, grandes, diferentes uns dos outros, subiam do mar.

4 O primeiro era como leão e tinha asas de águia; enquanto eu olhava, foram-lhe arrancadas as asas, foi levantado da terra e posto em dois pés, como homem; e lhe foi dada mente de homem.

5 Continuei olhando, e eis aqui o segundo animal, semelhante a um urso, o qual se levantou sobre um dos seus lados; na boca, entre os dentes, trazia três costelas; e lhe diziam: Levanta-te, devora muita carne.

permanece para sempre, e o seu reino não se pode destruir, e o seu domínio durará até o fim.

27 Ele salva, livra, e opera sinais e maravilhas no céu e na terra; ele salvou e livrou Daniel do poder dos leões.

28 Este Daniel, pois, prosperou no reinado de Dario, e no reinado de Ciro, o persa.

Daniel 7

1 No primeiro ano de Belsazar, rei de babilônia, teve Daniel um sonho e visões da sua cabeça quando estava na sua cama; escreveu logo o sonho, e relatou a suma das coisas.

2 Falou Daniel, e disse: Eu estava olhando na minha visão da noite, e eis que os quatro ventos do céu agitavam o mar grande.

3 E quatro animais grandes, diferentes uns dos outros, subiam do mar.

4 O primeiro era como leão, e tinha asas de águia; enquanto eu olhava, foram-lhe arrancadas as asas, e foi levantado da terra, e posto em pé como um homem, e foi-lhe dado um coração de homem.

5 Continuei olhando, e eis aqui o segundo animal, semelhante a um urso, o qual se levantou de um lado, tendo na boca três costelas entre os seus dentes; e foi-lhe dito assim: Levanta-te, devora muita carne.

nunca muda. O seu reino nunca será destruído e o seu poder nunca acabará.

27Ele liberta e salva o seu povo. Ele faz grandes milagres e maravilhas nos céus e na terra. Foi ele quem livrou Daniel do poder dos leões”.

28Assim, Daniel continuou sendo uma autoridade importante durante os reinados de Dario e de Ciro, o persa.

Daniel 7

1Certa noite, durante o primeiro ano do reinado de Belsazar, rei da Babilônia, Daniel teve um sonho, trazendo visões à sua mente, estando ele deitado em sua cama. Ele escreveu o que viu, e aqui está a sua visão:

2“No meu sonho, vi uma grande tempestade no mar, os ventos soprando de todos os lados.

3Quatro grandes animais, todos diferentes, saíam de dentro do mar.

4O primeiro parecia um leão, mas tinha asas de águia! Eu continuei a olhar para ele e vi que as asas foram arrancadas. Ele não podia mais voar, mas se levantou como um homem e ganhou uma mente humana.

5“O segundo animal parecia um urso, com uma das patas levantada, pronto para atacar. Na sua boca havia três costelas, e eu ouvi uma voz dizendo ao animal: ‘Levante-se! Mate e coma o quanto puder!’

permanece para sempre; e o seu reino nunca será destruído; o seu domínio durará para sempre.

27 Ele livra e salva, e faz sinais e maravilhas no céu e na terra. Foi ele quem livrou Daniel do poder dos leões.

28 Esse Daniel prosperou no reinado de Dario, e no reinado de Ciro, o persa.

Daniel 7

A visão dos quatro animais simbólicos

1 No primeiro ano de Belsazar, rei da Babilônia, Daniel teve um sonho, e visões passaram em sua mente quando estava na cama. Então escreveu o sonho e registrou o resumo do sonho.

2 Daniel disse: Numa visão à noite, vi que os quatro ventos do céu agitavam o mar Grande.

3 E quatro grandes animais, diferentes uns dos outros, subiam do mar.

4 O primeiro era como leão e tinha asas de águia. Enquanto eu olhava, foram-lhe arrancadas as asas, e foi levantado da terra, e posto em dois pés como um homem; e foi-lhe dado um coração de homem.

5 Continuei olhando, e vi o segundo animal, parecido com um urso. Ele se levantou de um lado, tendo na boca três costelas entre os dentes; e foi-lhe dito: Levanta-te, devora as multidões.

reino é o que não será destruído, e o seu domínio durará até o fim.

27Ele livra, e salva, e faz milagres e maravilhas no céu e na terra; foi ele quem livrou a Daniel do poder dos leões.

28Daniel, pois, prosperava no reinado de Dario e no reinado de Ciro, o persa.

Daniel 7

O sonho dos quatro animais simbólicos

1No primeiro ano de Belsazar, rei de Babilônia, teve Daniel um sonho e visões da sua cabeça, estando na sua cama; então, escreveu o sonho e relatou a soma das coisas.

2Falou Daniel e disse: Vi na minha visão noturna, e eis que os quatro ventos do céu irrompiam sobre o grande mar.

3Quatro grandes animais, diferentes uns dos outros, subiam do mar.

4O primeiro era como um leão e tinha asas de águia; enquanto eu olhava, foram-lhe arrancadas as asas, ele foi levantado da terra e posto em dois pés como um homem, e foi-lhe dado um coração de homem.

5Eis outro animal, o segundo, semelhante a um urso, que se levantou sobre um dos seus lados e tinha três costelas na boca; e diziam-lhe assim: Levanta-te, devora muita carne.

6 Depois disto, continuei olhando, e eis aqui outro, semelhante a um leopardo, e tinha nas costas quatro asas de ave; tinha também este animal quatro cabeças, e foi-lhe dado domínio.

7 Depois disto, eu continuava olhando nas visões da noite, e eis aqui o quarto animal, terrível, espantoso e sobremodo forte, o qual tinha grandes dentes de ferro; ele devorava, e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava; era diferente de todos os animais que apareceram antes dele e tinha dez chifres.

8 Estando eu a observar os chifres, eis que entre eles subiu outro pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e eis que neste chifre havia olhos, como os de homem, e uma boca que falava com insolência.

9 Continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e o Ancião de Dias se assentou; sua veste era branca como a neve, e os cabelos da cabeça, como a pura lã; o seu trono eram chamas de fogo, e suas rodas eram fogo ardente.

10 Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades estavam diante dele; assentou-se o tribunal, e se abriram os livros.

6 Depois disto, eu continuei olhando, e eis aqui outro, semelhante a um leopardo, e tinha quatro asas de ave nas suas costas; tinha também este animal quatro cabeças, e foi-lhe dado domínio.

7 Depois disto eu continuei olhando nas visões da noite, e eis aqui o quarto animal, terrível e espantoso, e muito forte, o qual tinha dentes grandes de ferro; ele devorava e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava; era diferente de todos os animais que apareceram antes dele, e tinha dez chifres.

8 Estando eu a considerar os chifres, eis que, entre eles subiu outro chifre pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e eis que neste chifre havia olhos, como os de homem, e uma boca que falava grandes coisas.

9 Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou; a sua veste era branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a pura lã; e seu trono era de chamas de fogo, e as suas rodas de fogo ardente.

10 Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e milhões de milhões assistiam diante dele; assentou-se o juízo, e abriram-se os livros.

6“O terceiro desses animais estranhos parecia um leopardo, mas tinha quatro asas como as de ave nas costas; além disso, tinha quatro cabeças! Esse animal recebeu um grande poder sobre o mundo.
7“Enquanto continuava a sonhar à noite, um quarto animal apareceu saindo de dentro do mar, muito forte, terrível e assustador! Esse animal tinha dentes de ferro; antes de comer alguma coisa, rasgava-a em pedaços com os dentes. O que ele não comia, pisava e esmagava com os pés. Ele era muito mais feroz que os outros três animais e tinha dez chifres.
8“Comecei a prestar atenção nos chifres e, de repente, apareceu outro pequeno chifre entre eles. Três chifres foram arrancados para dar lugar ao pequeno, que tinha olhos de homem e uma boca que falava com arrogância.

9“Continuei a olhar e vi uns tronos sendo colocados. Num deles assentou-se um ancião, aquele que sempre existiu. A sua roupa era branca como a neve e o seu cabelo era branco como a lã. Ele estava sentado num trono de fogo que se movia sobre rodas também feitas de fogo.
10Defronte dele nascia e corria um rio de fogo. Milhares de milhares de anjos o serviam e milhões de milhões estavam diante dele. O tribunal do julgamento foi instalado e os livros foram abertos.

6 Depois disso, continuei olhando e vi outro animal, parecido com um leopardo; tinha nas costas quatro asas de ave e também quatro cabeças, e foi-lhe dado domínio.

7 Depois, continuei olhando, em visões noturnas, e vi o quarto animal, terrível e assustador; era muito forte e tinha grandes dentes de ferro. Ele devorava, despedaçava e pisoteava tudo o que restava; era diferente de todos os animais que apareceram antes dele, e tinha dez chifres.

8 Enquanto eu observava os chifres, vi que entre eles subiu outro chifre, pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e vi que havia olhos nesse chifre, como os de homem, e uma boca que falava com arrogância.

O ancião bem idoso e o filho do homem

9 Continuei olhando até que foram postos uns tronos, e um ancião bem idoso se assentou; a sua veste era branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça como lã puríssima; o seu trono era de chamas de fogo, e as rodas dele eram fogo ardente.

10 Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e milhares de milhares estavam diante dele. Ele se assentou para julgar, e os livros foram abertos.

6Depois disso, estava eu olhando, e eis outro, semelhante a um leopardo, que tinha nas costas quatro asas de ave; tinha o animal também quatro cabeças, e foi-lhe dado domínio.

7Depois disso, vi nas visões noturnas, e eis um quarto animal, terrível, e espantoso, e sobremaneira forte; tinha grandes dentes de ferro; devorava, e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava; era diferente de todos os animais que o precediam e tinha dez chifres.

8Eu considerava os chifres, e eis que entre eles subia outro chifre, pequenino, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e eis que nesse chifre havia olhos como olhos de homem e uma boca que falava grandes coisas.

O sonho do Antigo de dias e do filho do homem

9Eu estava olhando até que foram postos uns tronos, e um que era Antigo de dias se assentou; o seu vestido era branco como a neve, e os cabelos da sua cabeça, como pura lã; o seu trono eram chamas de fogo, e as rodas, do mesmo fogo ardente.

10De diante dele, manava e saía um rio de fogo; milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades assistiam diante dele; assentou-se o juízo, e abriram-se os livros.

11 Então, estive olhando, por causa da voz das insolentes palavras que o chifre proferia; estive olhando e vi que o animal foi morto, e o seu corpo desfeito e entregue para ser queimado.

12 Quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o domínio; todavia, foi-lhes dada prolongação de vida por um prazo e um tempo.

13 Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do Homem, e dirigiu-se ao Ancião de Dias, e o fizeram chegar até ele.

14 Foi-lhe dado domínio, e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído.

15 Quanto a mim, Daniel, o meu espírito foi alarmado dentro de mim, e as visões da minha cabeça me perturbaram.

16 Cheguei-me a um dos que estavam perto e lhe pedi a verdade acerca de tudo isto. Assim, ele me disse e me fez saber a interpretação das coisas:

17 Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis que se levantarão da terra.

11 Então estive olhando, por causa da voz das grandes palavras que o chifre proferia; estive olhando até que o animal foi morto, e o seu corpo desfeito, e entregue para ser queimado pelo fogo;

12 E, quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o domínio; todavia foi-lhes prolongada a vida até certo espaço de tempo.

13 Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele.

14 E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído.

15 Quanto a mim, Daniel, o meu espírito foi abatido dentro do corpo, e as visões da minha cabeça me perturbaram.

16 Cheguei-me a um dos que estavam perto, e pedi-lhe a verdade acerca de tudo isto. E ele me disse, e fez-me saber a interpretação das coisas.

17 Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis, que se levantarão da terra.

11“Continuei olhando e vi que o quarto animal, tão violento, cujo chifre pequeno falava palavras arrogantes, foi morto, e o seu corpo foi entregue para ser queimado.

12Quanto aos outros três animais, eles perderam seus reinos, mas puderam continuar vivos por mais algum tempo.

13“Depois disso, em uma visão à noite, vi alguém semelhante a um filho do homem chegar vindo no meio das nuvens do céu. Aproximou-se do ancião e foi apresentado a ele.

14Ele recebeu autoridade, glória e poder para dominar todas as nações do mundo. Todos os homens, de todos os povos, nações e raças deviam obedecer-lhe. O poder que ele recebeu é eterno — nunca terminará. O seu reino jamais será destruído.

15“Eu, Daniel, fiquei muito confuso e perturbado com o que vi.

16Por isso, me aproximei de um dos que estavam perto do trono e perguntei o que significava tudo aquilo que eu tinha visto. “Então ele me explicou:

17‘Esses quatro grandes animais representam quatro reis que vão dominar a terra.

11 Então continuei olhando, por causa das palavras arrogantes que o chifre proferia. Fiquei olhando até que o animal foi morto, e o seu corpo destruído; ele foi entregue para ser queimado pelo fogo.

12 Quanto aos outros animais, o domínio lhes foi tirado; porém lhes foi permitido continuar com vida por um período de tempo.

13 Eu estava olhando nas minhas visões noturnas e vi que alguém parecido com filho de homem vinha nas nuvens do céu. Ele se dirigiu ao ancião bem idoso e a ele foi levado.

14 E foi-lhe dado domínio, e glória, e um reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino é tal que não será destruído.

A interpretação do sonho

15 E, eu, Daniel, fiquei agitado em meu espírito, e as visões da minha mente me perturbavam.

16Cheguei-me a um dos que estavam ali e perguntei-lhe o verdadeiro significado de tudo aquilo. Ele me respondeu e me revelou a interpretação das coisas.

17 Estes quatro grandes animais são quatro reis que se levantarão da terra.

11Eu estava olhando nesse tempo, por causa da voz das grandes palavras que falava o chifre. Eu estava olhando até que foi morto o animal e destruído o seu corpo; e ele foi entregue para ser queimado pelo fogo.

12Quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o seu domínio; todavia, as suas vidas foram prolongadas para uma estação e um tempo.

13Vi nas visões noturnas, e eis que vinha com as nuvens do céu um como Filho do Homem, que se chegou até o Antigo de dias; foi apresentado diante dele.

14Foi-lhe dado domínio, e glória, e um reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio sempiterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído.

O sonho interpretado

15Quanto a mim, Daniel, o meu espírito foi contrariado no meio do meu corpo, e as visões da minha cabeça me perturbaram.

16Cheguei-me a um dos circunstantes e perguntei-lhe a verdade a respeito de tudo isso. Assim, ele me disse e fez-me saber a interpretação das coisas:

17Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis que se levantarão da terra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
18 Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre, de eternidade em eternidade.	18 Mas os santos do Altíssimo receberão o reino, e o possuirão para todo o sempre, e de eternidade em eternidade.	18Mas, perto do fim dos tempos, os santos do Deus Altíssimo vão dominar todos os reinos do mundo, para sempre e eternamente'.	18 Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre; sim, para todo o sempre.	18Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e possuirão o reino para sempre, sim, para todo o sempre.
19 Então, tive desejo de conhecer a verdade a respeito do quarto animal, que era diferente de todos os outros, muito terrível, cujos dentes eram de ferro, cujas unhas eram de bronze, que devorava, fazia em pedaços e pisava aos pés o que sobejava;	19 Então tive desejo de conhecer a verdade a respeito do quarto animal, que era diferente de todos os outros, muito terrível, cujos dentes eram de ferro e as suas unhas de bronze; que devorava, fazia em pedaços e pisava aos pés o que sobrava;	19"Então eu queria saber acerca daquele quarto animal, feroz e violento, que tinha dentes de ferro e unhas de bronze, o animal que despedaçava e devorava suas vítimas e que esmagava com as patas aquilo que sobrava.	19 Então tive desejo de conhecer a verdade a respeito do quarto animal, que era diferente de todos os outros, sobremodo terrível, com dentes de ferro e unhas de bronze; ele devorava, fazia em pedaços e pisoteava o que restava;	19Então, tive desejo de saber a verdade a respeito do quarto animal, que era diferente de todos eles, sobremaneira terrível, cujos dentes eram de ferro, e as suas unhas, de cobre, que devorava, fazia em pedaços e pisava aos pés o que sobejava;
20 e também a respeito dos dez chifres que tinha na cabeça e do outro que subiu, diante do qual caíram três, daquele chifre que tinha olhos e uma boca que falava com insolência e parecia mais robusto do que os seus companheiros.	20 E também a respeito dos dez chifres que tinha na cabeça, e do outro que subiu, e diante do qual caíram três, isto é, daquele que tinha olhos, e uma boca que falava grandes coisas, e cujo parecer era mais robusto do que o dos seus companheiros.	20Perguntei também sobre aqueles dez chifres. Além disso, quis saber sobre o pequeno chifre que apareceu depois e destruiu três dos dez — o chifre que tinha olhos e falava com muita arrogância, que parecia ser mais forte que os outros dez.	20e também a respeito dos dez chifres que ele tinha na cabeça, e do outro que subiu e diante do qual caíram três, isto é, do chifre que tinha olhos e uma boca que falava com arrogância, e parecia ser mais forte do que os demais.	20a respeito dos dez chifres que ele tinha na cabeça e a respeito do outro chifre que subiu e diante do qual caíram três, a saber, daquele chifre que tinha olhos, e uma boca que falava grandes coisas, e pareceu ser mais robusto do que os seus companheiros.
21 Eu olhava e eis que este chifre fazia guerra contra os santos e prevalecia contra eles,	21 Eu olhava, e eis que este chifre fazia guerra contra os santos, e prevaleceu contra eles.	21Enquanto eu olhava, vi aquele pequeno chifre lutar contra os santos e os vencia,	21 Enquanto eu olhava, vi que o mesmo chifre fazia guerra contra os santos e prevalecia contra eles,	21Eu estava olhando, e o mesmo chifre fazia guerra contra os santos e prevalecia contra eles,
22 até que veio o Ancião de Dias e fez justiça aos santos do Altíssimo; e veio o tempo em que os santos possuíram o reino.	22 Até que veio o ancião de dias, e fez justiça aos santos do Altíssimo; e chegou o tempo em que os santos possuíram o reino.	22até que o ancião instalou o seu tribunal e fez justiça aos olhos do Deus Altíssimo, dando a eles o governo de toda a terra.	22 até que veio o ancião bem idoso e o juízo foi executado a favor dos santos do Altíssimo; e chegou o tempo em que os santos possuíram o reino.	22até que veio o Antigo de dias, e o juízo foi dado aos santos do Altíssimo; e chegou o tempo em que os santos possuíram o reino.
23 Então, ele disse: O quarto animal será um quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços.	23 Disse assim: O quarto animal será o quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços.	23"Então ele me respondeu: 'O quarto animal é o quarto reino que dominará a terra. Ele será muito mais violento que os outros. Vai devorar a terra inteira, destruindo tudo o que estiver em seu caminho.	23 E ele me disse: O quarto animal será um quarto reino na terra; será diferente de todos os reinos; devorará toda a terra, a pisoteará e a despedaçará.	23Ele disse assim: O quarto animal será o quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos, e devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços.
24 Os dez chifres correspondem a dez reis que se levantarão daquele mesmo reino; e, depois deles, se levantará outro, o qual	24 E, quanto aos dez chifres, daquele mesmo reino se levantarão dez reis; e depois deles se levantará outro, o qual será	24Os dez chifres desse animal são dez reis que vão aparecer desse império. Então, vai entrar em cena um outro rei, ainda mais	24 Quanto aos dez chifres, dez reis se levantarão daquele mesmo reino; e depois deles se levantará outro, que será diferente dos primeiros e abaterá três reis.	24Quanto aos dez chifres, deste reino se levantarão dez reis; depois deles, se levantará outro; ele será diferente dos primeiros e abaterá a três reis.

será diferente dos primeiros, e abaterá a três reis.

25 Proferirá palavras contra o Altíssimo, magoará os santos do Altíssimo e cuidará em mudar os tempos e a lei; e os santos lhe serão entregues nas mãos, por um tempo, dois tempos e metade de um tempo.

26 Mas, depois, se assentará o tribunal para lhe tirar o domínio, para o destruir e o consumir até ao fim.
27 O reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será reino eterno, e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão.
28 Aqui, terminou o assunto. Quanto a mim, Daniel, os meus pensamentos muito me perturbaram, e o meu rosto se empalideceu; mas guardei estas coisas no coração.

Daniel 8

A visão sobre um carneiro e um bode

1 No ano terceiro do reinado do rei Belsazar, eu, Daniel, tive uma visão depois daquela que eu tivera a princípio.

2 Quando a visão me veio, pareceu-me estar eu na cidadela de Susã, que é província de Elão, e vi que estava junto ao rio Ulai.

3 Então, levantei os olhos e vi, e eis que, diante do rio, estava um carneiro, o qual tinha dois chifres, e os dois chifres eram

diferente dos primeiros, e abaterá a três reis.

25 E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei; e eles serão entregues na sua mão, por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo.

26 Mas o juízo será estabelecido, e eles tirarão o seu domínio, para o destruir e para o desfazer até ao fim.
27 E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão.
28 Aqui terminou o assunto. Quanto a mim, Daniel, os meus pensamentos muito me perturbaram, e mudou-se em mim o meu semblante; mas guardei o assunto no meu coração.

Daniel 8

1 No ano terceiro do reinado do rei Belsazar apareceu-me uma visão, a mim, Daniel, depois daquela que me apareceu no princípio.

2 E vi na visão; e sucedeu que, quando vi, eu estava na cidadela de Susã, na província de Elão; vi, pois, na visão, que eu estava junto ao rio Ulai.

3 E levantei os meus olhos, e vi, e eis que um carneiro estava diante do rio, o qual tinha dois chifres; e os dois chifres eram

cruel que os outros dez. Ele vai destruir três dos dez reis.
25Vai desafiar o Deus Altíssimo e maltratar os seus santos com perseguições e tentará mudar todas as leis, os costumes dos povos e os padrões morais. Durante três anos e meio, fará o que bem entender com o povo de Deus.
26“‘Mas o tribunal o julgará, vai tirar desse rei todo o seu poder, para acabar com ele de uma vez por todas.
27Então todas as nações da terra com todas as suas riquezas e glórias serão dadas aos santos, o povo do Deus Altíssimo. O reino dele será um reino eterno, e todos os reis e povos o servirão’.

28“E assim terminou a minha visão. Eu, Daniel, fiquei muito perturbado, pálido de medo, mas não contei a ninguém o que tinha visto”.

Daniel 8

1No terceiro ano do reinado de Belsazar, eu Daniel, tive outra visão, parecida com a primeira.

2Na minha visão, eu estava na cidade de Susã, uma das capitais do império, que fica na província de Elão. Eu estava em pé, junto ao rio Ulai.
3Ao olhar em volta, vi um carneiro na outra margem do rio. Ele tinha dois chifres, e eu percebi que um dos chifres se tornou maior que o outro.

25 Falará palavras contra o Altíssimo e oprimirá os santos do Altíssimo; procurará mudar os tempos e a lei; os santos lhe serão entregues na mão por um tempo, tempos e metade de um tempo.

26 Mas o tribunal se assentará para juízo e lhe tirará o domínio, para destruí-lo e o aniquilar por completo.
27 O reino, o domínio e a grandeza dos reinos debaixo de todo o céu serão dados à multidão dos santos do Altíssimo. O seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão.

28 Esse é o fim da visão. Quanto a mim, Daniel, os meus pensamentos muito me perturbaram e o meu rosto ficou pálido, mas guardei essas coisas no coração.

Daniel 8

Outra visão de Daniel: o carneiro e o bode

1 No terceiro ano do reinado do rei Belsazar eu, Daniel, tive uma visão depois daquela que tive no princípio.

2 E na visão parecia-me que eu estava na cidadela de Susã, na província de Elão; e, naquela visão, eu estava à margem do rio Ulai.

3Levantei os olhos, olhei e vi em pé, diante do rio, um carneiro com dois chifres. Os dois chifres eram altos, mas um era mais

25Ele falará palavras contra o Altíssimo e consumirá os santos do Altíssimo; cuidará em mudar os tempos e a lei, e os santos lhe serão entregues nas mãos até um tempo e tempos e metade dum tempo.

26Mas o juízo se assentará, e tirar-lhe-ão o domínio, para o consumir e destruir até o fim.
27O reino, e o domínio, e a grandeza dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; esse reino é um reino sempiterno, e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão.
28Aqui é o fim do assunto. Quanto a mim, Daniel, muito me perturbaram os meus pensamentos, e o meu semblante se me mudou; mas guardei o assunto no meu coração.

Daniel 8

A visão dum carneiro e dum bode

1No terceiro ano do reinado do rei Belsazar, apareceu-me uma visão, a mim, Daniel, depois daquela que me apareceu no princípio.
2Eu vi na visão (ora, foi assim que, quando vi, eu estava no castelo de Susã, que é na província de Elão), vi na visão e eu estava junto ao rio Ulai.
3Então, levantei os meus olhos e vi, e eis que estava em pé diante do rio um carneiro que tinha dois chifres: os dois chifres eram altos, mas um era mais alto

altos, mas um, mais alto do que o outro; e o mais alto subiu por último.
4 Vi que o carneiro dava marradas para o ocidente, e para o norte, e para o sul; e nenhum dos animais lhe podia resistir, nem havia quem pudesse livrar-se do seu poder; ele, porém, fazia segundo a sua vontade e, assim, se engrandecia.

5 Estando eu observando, eis que um bode vinha do ocidente sobre toda a terra, mas sem tocar no chão; este bode tinha um chifre notável entre os olhos;

6 dirigiu-se ao carneiro que tinha os dois chifres, o qual eu tinha visto diante do rio; e correu contra ele com todo o seu furioso poder.
7 Vi-o chegar perto do carneiro, e, enfurecido contra ele, o feriu e lhe quebrou os dois chifres, pois não havia força no carneiro para lhe resistir; e o bode o lançou por terra e o pisou aos pés, e não houve quem pudesse livrar o carneiro do poder dele.

8 O bode se engrandeceu sobremaneira; e, na sua força, quebrou-se-lhe o grande chifre, e em seu lugar saíram quatro chifres notáveis, para os quatro ventos do céu.

9 De um dos chifres saiu um chifre pequeno e se tornou muito forte para o sul, para o oriente e para a terra gloriosa.

altos, mas um era mais alto do que o outro; e o mais alto subiu por último.
4 Vi que o carneiro dava marradas para o ocidente, e para o norte e para o sul; e nenhum dos animais lhe podia resistir; nem havia quem pudesse livrar-se da sua mão; e ele fazia conforme a sua vontade, e se engrandecia.

5 E, estando eu considerando, eis que um bode vinha do ocidente sobre toda a terra, mas sem tocar no chão; e aquele bode tinha um chifre insigne entre os olhos.

6 E dirigiu-se ao carneiro que tinha os dois chifres, ao qual eu tinha visto em pé diante do rio, e correu contra ele no ímpeto da sua força.
7 E vi-o chegar perto do carneiro, enfurecido contra ele, e ferindo-o quebrou-lhe os dois chifres, pois não havia força no carneiro para lhe resistir, e o bode o lançou por terra, e o pisou aos pés; não houve quem pudesse livrar o carneiro da sua mão.

8 E o bode se engrandeceu sobremaneira; mas, estando na sua maior força, aquele grande chifre foi quebrado; e no seu lugar subiram outros quatro também insignes, para os quatro ventos do céu.

9 E de um deles saiu um chifre muito pequeno, o qual cresceu muito para o sul, e para o oriente, e para a terra formosa.

4O carneiro atacava com chifradas enquanto avançava para o oeste, para o norte e para o sul. Ninguém conseguia resistir ao carneiro nem salvar suas vítimas. Ele fazia o que bem queria e crescia muito.
5Enquanto eu olhava para o carneiro e pensava no que aquilo poderia significar, apareceu de repente, do oeste, um bode. Ele corria tão depressa que nem chegava a tocar no chão. Esse bode tinha um grande chifre, bem entre os olhos,

6e atacou furiosamente o carneiro de dois chifres que eu tinha visto do lado do rio.

7O bode estava furioso e quebrou os dois chifres do carneiro, que não tinha forças para resistir-lhe. O bode o derrubou e pisou nele, e ninguém foi capaz de libertar o carneiro do seu poder.

8O bode ficou muito poderoso e orgulhoso, mas quando estava no máximo de seu poder, o grande chifre foi quebrado e em seu lugar apareceram quatro chifres compridos, apontando para quatro direções diferentes da terra.
9De um desses chifres nasceu um chifre pequeno, que começou a crescer bem devagar, mas logo se tornou forte. Ele

alto que o outro, e o mais alto subiu por último.

4 Vi que o carneiro dava marradas para o ocidente, para o norte e para o sul; nenhum dos animais lhe podia resistir, nem havia quem pudesse livrar-se do seu poder; ele fazia o que desejava e crescia.

5 Enquanto eu considerava isso, vi que um bode vinha do ocidente por sobre a face de toda a terra, mas sem tocar no chão; e aquele bode tinha um chifre proeminente entre os olhos.

6 Ele se dirigiu ao carneiro que tinha os dois chifres, o qual eu havia visto em pé diante do rio, e correu contra ele no furor da sua força.

7 Eu o vi aproximar-se do carneiro, cheio de ira; assim, ele o feriu e lhe quebrou os dois chifres. O carneiro não tinha força para lhe resistir, e o bode o jogou por terra e o pisoteou; também não havia quem pudesse livrar o carneiro do seu poder.

8 O bode cresceu muito e, no auge de sua força, aquele grande chifre foi quebrado e no seu lugar nasceram outros quatro, também proeminentes, para os quatro lados do céu.

9 E saiu um chifre pequeno de um deles; este cresceu muito para o sul, para o oriente e para a Terra Gloriosa;

do que o outro; e o mais alto subiu por último.
4Vi que o carneiro dava marradas para o ocidente, e para o norte, e para o sul; nenhum animal podia parar diante dele, nem havia quem os pudesse livrar do poder dele; ele, porém, fazia segundo a sua vontade e, assim, se engrandeceu.

5Estando eu considerando, eis que um bode vinha do ocidente sobre a face de toda a terra e não tocava na terra; esse bode tinha um chifre insigne entre os olhos.

6Viu o carneiro que tinha os dois chifres, o qual vi em pé diante do rio, e correu contra ele no furor do seu poder.

7Eu o vi chegar perto do carneiro e foi movido de cólera contra ele. Feriu ao carneiro e quebrou-lhe os dois chifres; não havia força no carneiro para lhe resistir; mas o bode o lançou por terra e o pisou aos pés, e não havia quem pudesse livrar o carneiro do poder dele.

8O bode se engrandeceu sobremaneira; e, estando forte, quebrou-se-lhe o grande chifre, e, em lugar dele, quatro chifres insignes saíram para os quatro ventos do céu.

9Dum dos chifres saiu um chifre pequeno e tornou-se muito forte para o sul, e para o oriente, e para a terra gloriosa.

10 Cresceu até atingir o exército dos céus; a alguns do exército e das estrelas lançou por terra e os pisou.

11 Sim, engrandeceu-se até ao príncipe do exército; dele tirou o sacrifício diário e o lugar do seu santuário foi deitado abaixo.

12 O exército lhe foi entregue, com o sacrifício diário, por causa das transgressões; e deitou por terra a verdade; e o que fez prosperou.

13 Depois, ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando durará a visão do sacrifício diário e da transgressão assoladora, visão na qual é entregue o santuário e o exército, a fim de serem pisados?

14 Ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.

15 Havendo eu, Daniel, tido a visão, procurei entendê-la, e eis que se me apresentou diante uma como aparência de homem.

16 E ouvi uma voz de homem de entre as margens do Ulai, a qual gritou e disse: Gabriel, dá a entender a este a visão.

10 E se engrandeceu até contra o exército do céu; e a alguns do exército, e das estrelas, lançou por terra, e os pisou.

11 E se engrandeceu até contra o príncipe do exército; e por ele foi tirado o sacrifício contínuo, e o lugar do seu santuário foi lançado por terra.

12 E um exército foi dado contra o sacrifício contínuo, por causa da transgressão; e lançou a verdade por terra, e o fez, e prosperou.

13 Depois ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando durará a visão do sacrifício contínuo, e da transgressão assoladora, para que sejam entregues o santuário e o exército, a fim de serem pisados?

14 E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.

15 E aconteceu que, havendo eu, Daniel, tido a visão, procurei o significado, e eis que se apresen- tou diante de mim como que uma semelhança de homem.

16 E ouvi uma voz de homem entre as margens do Ulai, a qual gritou, e disse: Gabriel, dá a entender a este a visão.

atacou o sul e o leste, fazendo guerra contra a terra magnífica.

10 Cresceu tanto até alcançar o exército dos céus, e atirou na terra parte do exército de estrelas e os pisoteou.

11 Chegou a desafiar o Comandante do exército do céu, interrompendo os sacrifícios que eram oferecidos diariamente a Deus e manchando a pureza do seu templo.

12 Por causa dessa rebelião, o exército dos santos e o sacrifício diário foram dados ao chifre. O resultado disso foi que a verdade e a justiça desapareceram, e a maldade se espalhou.

13 Então ouvi dois anjos conversando. O primeiro dizia: “Quanto tempo vai passar até que a visão do sacrifício diário seja cumprida? Até quando irá a rebelião que causa desolação? Quando é que a destruição do templo vai ser vingada? Quando o exército do céu vai vencer a sua luta?”

14 E o outro anjo respondeu: “Isso ainda vai demorar dois mil e trezentos dias. Então o santuário será reconsagrado”.

15 Eu me esforcei para entender o que significava a visão. De repente, apareceu na minha frente um ser que parecia um homem

16 e ouvi uma voz de homem, vinda da outra margem do rio Ulai: “Gabriel, ensine a Daniel o significado da visão!”

10 e cresceu até o exército do céu; e jogou por terra algumas das estrelas desse exército, e as pisou.

11 Ele cresceu até confrontar o príncipe do exército; e lhe tirou o holocausto contínuo, e o lugar do seu santuário foi jogado por terra.

12 E o exército lhe foi entregue, juntamente com o holocausto contínuo, por causa da transgressão. Lançou a verdade por terra, fez o que era do seu agrado e prosperou.

13 Depois ouvi um ser santo que falava; e outro ser santo disse àquele que falava: Até quando durará a visão sobre o holocausto contínuo e sobre a transgressão assoladora, e a entrega do santuário e do exército para serem pisados?

14 Ele me respondeu: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; então o santuário será purificado.

Gabriel interpreta a visão de Daniel

15 Enquanto eu, Daniel, observava a visão, procurei entendê-la, e vi alguém parecido com um homem diante de mim.

16 E ouvi uma voz de homem entre as margens do Ulai, a qual gritou e disse: Gabriel, faz que este homem entenda a visão.

10 Tornou-se forte, até contra o exército do céu; lançou por terra alguns do exército e das estrelas e pisou-os aos pés.

11 Sim, se engrandeceu até contra o príncipe do exército; tirou dele o holocausto perpétuo, e o lugar do seu santuário foi deitado abaixo.

12 Por causa da transgressão, foi-lhe entregue o exército, juntamente com o holocausto perpétuo; lançou por terra a verdade, fez o que era do seu agrado e prosperou.

13 Então, ouvi a um santo falar, e outro santo disse àquele que falava: Até quando durará a visão relativamente ao holocausto perpétuo e à transgressão assoladora, visão na qual são entregues tanto o santuário como o exército para serem pisados aos pés?

14 Ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; então, o santuário será purificado.

Gabriel interpreta a visão de Daniel

15 Quando eu, sim, eu, Daniel, tinha visto a visão, procurei entendê-la; e eis que se me apresentou diante uma como aparência de homem.

16 Ouvi uma voz de homem entre as margens de Ulai, a qual gritou e disse: Gabriel, faze que este homem entenda a visão.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
17 Veio, pois, para perto donde eu estava; ao chegar ele, fiquei amedrontado e prostrei-me com o rosto em terra; mas ele me disse: Entende, filho do homem, pois esta visão se refere ao tempo do fim.	17 E veio perto de onde eu estava; e, vindo ele, me amedrontei, e caí sobre o meu rosto; mas ele me disse: Entende, filho do homem, porque esta visão acontecerá no fim do tempo.	17Então, Gabriel começou a andar em minha direção. Mas eu fiquei tão apavorado que caí por terra e escondi o rosto. “Filho do homem”, ele disse, “você precisa saber que essa visão só vai acontecer no fim dos tempos”.	17 Quando ele se aproximou de onde eu estava, fiquei amedrontado, e caí com o rosto em terra. Mas ele me disse: Filho do homem, sabe que esta visão se refere aos tempos do fim.	17Veio, pois, perto do lugar em que eu estava; quando ele veio, fiquei amedrontado e prostrei-me com o rosto em terra. Porém ele me disse: Entende, filho do homem, pois a visão pertence ao tempo do fim.
18 Falava ele comigo quando caí sem sentidos, rosto em terra; ele, porém, me tocou e me pôs em pé no lugar onde eu me achava;	18 E, estando ele falando comigo, caí adormecido com o rosto em terra; ele, porém, me tocou, e me fez estar em pé.	18Aí eu desmaiei, caído de bruços no chão. Mas Gabriel me tocou, me ajudou a levantar	18 Enquanto ele falava comigo, fiquei em transe, com o rosto em terra; porém ele me tocou e me pôs em pé;	18Ora, enquanto ele falava comigo, caí num profundo sono, tendo o meu rosto virado para a terra; ele, porém, me tocou, pôs-me em pé
19 e disse: Eis que te farei saber o que há de acontecer no último tempo da ira, porque esta visão se refere ao tempo determinado do fim.	19 E disse: Eis que te farei saber o que há de acontecer no último tempo da ira; pois isso pertence ao tempo determinado do fim.	19e disse: “Eu estou aqui para dizer a você o que vai acontecer nos últimos dias, no tempo da ira, porque o que você viu vai acontecer no fim da história.	19 e disse: Eu te revelarei o que acontecerá nos últimos tempos da ira, pois isso pertence ao tempo determinado do fim.	19e disse: Eis que te farei saber o que há de acontecer nos últimos dias da indignação, porque pertence ao tempo determinado do fim.
20 Aquele carneiro com dois chifres, que viste, são os reis da Média e da Pérsia;	20 Aquele carneiro que viste com dois chifres são os reis da Média e da Pérsia,	20Os dois chifres do carneiro que você viu representam os reis da Média e da Pérsia.	20 Aquele carneiro de dois chifres que viste são os reis da Média e da Pérsia.	20O carneiro que tu viste, que tinha dois chifres, estes são os reis da Média e da Pérsia.
21 mas o bode peludo é o rei da Grécia; o chifre grande entre os olhos é o primeiro rei;	21 Mas o bode peludo é o rei da Grécia; e o grande chifre que tinha entre os olhos é o primeiro rei;	21Aquele bode peludo é o rei da Grécia, e o grande chifre entre os olhos do bode é o primeiro rei daquele país.	21 Mas o bode peludo é o rei da Grécia; e o grande chifre que tinha entre os olhos é o primeiro rei.	21O bode peludo é o rei da Grécia; e o chifre grande que ele tem entre os olhos é o primeiro rei.
22 o ter sido quebrado, levantando-se quatro em lugar dele, significa que quatro reinos se levantarão deste povo, mas não com força igual à que ele tinha.	22 O ter sido quebrado, levantando-se quatro em lugar dele, significa que quatro reinos se levantarão da mesma nação, mas não com a força dele.	22Você viu o chifre ser quebrado e quatro chifres menores aparecerem em seu lugar; isso significa que o Império Grego será dividido em quatro partes, cada uma com seu rei. Mas nenhum deles será tão poderoso como o primeiro, o grande chifre.	22 Os quatro chifres que se levantaram no lugar do que foi quebrado significa que quatro reinos se levantarão da mesma nação, mas não com a força dela.	22Quanto ao chifre que se quebrou e em cujo lugar se levantaram quatro, levantar-se-ão da nação quatro reinos, porém não com a força dele.
23 Mas, no fim do seu reinado, quando os prevaricadores acabarem, levantar-se-á um rei de feroz catadura e especialista em intrigas.	23 Mas, no fim do seu reinado, quando acabarem os prevaricadores, se levantará um rei, feroz de semblante, e será entendido em adivinhações.	23“Quando esses reinos estiverem chegando ao seu fim, quando a rebelião e a maldade tiverem chegado ao máximo, vai subir ao poder um rei muito mau, astuto, mestre em fazer tratos e não cumprir.	23 Mas, no fim do reinado deles, quando os transgressores tiverem chegado ao extremo, um rei de aparência feroz e que discerne enigmas se levantará.	23Nos últimos dias dos seus reinos, quando os transgressores tiverem chegado ao auge, levantar-se-á um rei, feroz de cara e entendedor de enigmas.
24 Grande é o seu poder, mas não por sua própria força; causará estupendas	24 E se fortalecerá o seu poder, mas não pela sua própria força; e destruirá	24Ele será muito poderoso, mas não pelo seu próprio poder. Ele será bem-sucedido	24 Ele terá grande poder, mas não de si mesmo; destruirá terrivelmente,	24Grande será a sua força, porém não será de si mesmo; ele destruirá

destruições, prosperará e fará o que lhe aprouver; destruirá os poderosos e o povo santo.

25 Por sua astúcia nos seus empreendimentos, fará prosperar o engano, no seu coração se engrandecerá e destruirá a muitos que vivem despreocupadamente; levantar-se-á contra o Príncipe dos príncipes, mas será quebrado sem esforço de mãos humanas.

26 A visão da tarde e da manhã, que foi dita, é verdadeira; tu, porém, preserva a visão, porque se refere a dias ainda mui distantes.

27 Eu, Daniel, enfraqueci e estive enfermo alguns dias; então, me levantei e tratei dos negócios do rei. Espantava-me com a visão, e não havia quem a entendesse.

Daniel 9

A oração de Daniel pelo povo

1 No primeiro ano de Dario, filho de Assuero, da linhagem dos medos, o qual foi constituído rei sobre o reino dos caldeus,

2 no primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi, pelos livros, que o número de anos, de que falara o SENHOR

maravilhosamente, e prosperará, e fará o que lhe aprouver; e destruirá os poderosos e o povo santo.

25 E pelo seu entendimento também fará prosperar o engano na sua mão; e no seu coração se engrandecerá, e destruirá a muitos que vivem em segurança; e se levantará contra o Príncipe dos príncipes, mas sem mão será quebrado.

26 E a visão da tarde e da manhã que foi falada, é verdadeira. Tu, porém, cerra a visão, porque se refere a dias muito distantes.

27 E eu, Daniel, enfraqueci, e estive enfermo alguns dias; então levantei-me e tratei do negócio do rei. E espantei-me acerca da visão, e não havia quem a entendesse.

Daniel 9

1 No ano primeiro de Dario, filho de Assuero, da linhagem dos medos, o qual foi constituído rei sobre o reino dos caldeus,

2 No primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número dos anos, de que falara o Senhor ao profeta

em tudo o que fizer. Destruirá todos os seus inimigos, mesmo se tiverem grandes exércitos. Além disso, fará muito mal ao povo santo.

25 Será tão astuto nas suas mentiras e enganos que vai derrotar muitos inimigos, apanhando-os desprevenidos, enquanto pensam que estão em segurança. Aí, ele se achará tão poderoso que vai se insurgir contra o Príncipe dos príncipes numa batalha. Mas, quando isso acontecer, ele vai ser destruído não pela força humana.

26 "Depois disso, em seu sonho, você ouviu falar de dois mil e trezentos dias até o povo poder adorar a Deus novamente. Esse número é exato, nem um dia a mais ou a menos. Mas essas coisas só vão acontecer daqui a muito tempo. Por isso, você deve guardar em segredo o seu sonho".

27 Por causa de tudo isso, eu, Daniel, fiquei fraco e doente por vários dias. Depois, quando melhorei, voltei a tratar dos negócios do rei. Mas ainda estava perturbado com minha visão, sem conseguir entendê-la.

Daniel 9

1 Dario, filho de Xerxes, da Média, foi indicado para rei dos babilônios.

2 No primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, compreendi lendo as Escrituras conforme a palavra do Senhor ao profeta

prosperará, fará o que desejar, e destruirá os poderosos e o povo santo.

25 Fará o engano prosperar sob sua mão com sutileza; se engrandecerá e destruirá muitos que vivem em segurança; e se levantará contra o príncipe dos príncipes, mas será quebrado sem intervenção de mão humana.

26 E a visão da tarde e da manhã, que foi dita, é verdadeira. Tu, porém, sela a visão, porque se refere a dias muito distantes.

27 E eu, Daniel, desmaiei e fiquei doente alguns dias; então me levantei e tratei dos negócios do rei. Eu fiquei perplexo acerca da visão, pois ninguém podia entendê-la.

Daniel 9

A oração de Daniel

1 No primeiro ano de Dario, filho de Assuero, da linhagem dos medos, que foi constituído rei sobre o reino dos babilônios,

2 no primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros, segundo o que o Senhor havia falado ao profeta

maravilhosamente, prosperará, fará o que quiser e destruirá os poderosos e o povo santo.

25 Pela sua sutileza, fará prosperar o engano na sua mão, e no seu coração se engrandecerá, e destruirá muitos que vivem em segurança; levantar-se-á contra o príncipe dos príncipes; porém será quebrado sem intervir mão de homem.

26 A visão da tarde e da manhã, que foi dita, é verdadeira. Por isso, encerra tu a visão, pois será para muitos dias.

27 Eu, Daniel, desmaiei e fiquei doente por alguns dias; depois, me levantei e tratei dos negócios do rei. Eu estava espantado da visão, porém não havia quem a entendesse.

Daniel 9

A oração de Daniel

1 No primeiro ano de Dario, filho de Assuero, da raça dos medos, o qual foi constituído rei sobre o reino dos caldeus,

2 no primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros o número dos anos, a saber, setenta anos, de que falou a

ao profeta Jeremias, que haviam de durar as assolações de Jerusalém, era de setenta anos.
3 Voltei o rosto ao SENHOR Deus, para o buscar com oração e súplicas, com jejum, pano de saco e cinza.

4 Orei ao SENHOR, meu Deus, confessei e disse: ah! SENHOR! Deus grande e temível, que guardas a aliança e a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos;

5 temos pecado e cometido iniqüidades, procedemos perversamente e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos;

6 e não demos ouvidos aos teus servos, os profetas, que em teu nome falaram aos nossos reis, nossos príncipes e nossos pais, como também a todo o povo da terra.

7 A ti, ó SENHOR, pertence a justiça, mas a nós, o corar de vergonha, como hoje se vê; aos homens de Judá, os moradores de Jerusalém, todo o Israel, quer os de perto, quer os de longe, em todas as terras por onde os tens lançado, por causa das suas transgressões que cometeram contra ti.

8 Ó SENHOR, a nós pertence o corar de vergonha, aos nossos reis, aos nossos príncipes e aos nossos pais, porque temos pecado contra ti.

Jeremias, em que haviam de cumprir-se as desolações de Jerusalém, era de setenta anos.
3 E eu dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e súplicas, com jejum, e saco e cinza.

4 E orei ao Senhor meu Deus, e confessei, e disse: Ah! Senhor! Deus grande e tremendo, que guardas a aliança e a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos;

5 Pecamos, e cometemos iniqüidades, e procedemos impiamente, e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos;
6 E não demos ouvidos aos teus servos, os profetas, que em teu nome falaram aos nossos reis, aos nossos príncipes, e a nossos pais, como também a todo o povo da terra.

7 A ti, ó Senhor, pertence a justiça, mas a nós a confusão de rosto, como hoje se vê; aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, e a todo o Israel, aos de perto e aos de longe, em todas as terras por onde os tens lançado, por causa das suas rebeliões que cometeram contra ti.

8 Ó Senhor, a nós pertence a confusão de rosto, aos nossos reis, aos nossos príncipes, e a nossos pais, porque pecamos contra ti.

Jeremias, que Jerusalém ficaria desolada por setenta anos.

3Por isso, orei ao Senhor Deus, com fervor. Orei, jejuei e usei panos de saco como roupa. Joguei cinza sobre a cabeça
4e confessei os meus pecados e os pecados do meu povo ao Senhor, o meu Deus. Orei assim: Ó Senhor, o Senhor é um Deus grande e impressionante; o Senhor sempre mantém a aliança de amor às pessoas que o amam e obedecem às suas leis.
5Mas nós temos pecado e somos culpados. Nós fizemos coisas más e fomos rebeldes contra o Senhor e nos afastamos dos seus mandamentos.

6Nós nem quisemos ouvir os seus servos, os profetas, que o Senhor mandou tantas vezes para avisar os nossos reis, príncipes, os nossos antepassados e todo o povo.

7Ó Deus, o Senhor é justo. Nós é que somos pecadores, e estamos envergonhados, como está acontecendo agora; sim, todos nós — os homens de Judá, os moradores de Jerusalém e todo o Israel, todos os que estão perto e os que estão longe, espalhados por causa de nossa infidelidade.
8Ó Senhor, nós, nossos reis e nossos príncipes e nossos antepassados estamos envergonhados por causa de todos os nossos pecados.

Jeremias, que as desolações de Jerusalém durariam setenta anos.

3 Então voltei o rosto ao Senhor Deus, para buscá-lo com oração e súplicas, com jejum, com pano de saco e cinzas.

4 O rei ao Senhor, meu Deus, e, confessando, disse: Ó Senhor, Deus grande e temível, que guardas a aliança e a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos;

5 pecamos e praticamos o mal, agindo com impiedade e rebeldia, apartando-nos dos teus preceitos e das tuas normas.

6 Não demos ouvidos aos teus servos, os profetas, que falaram em teu nome aos nossos reis, nossos príncipes e nossos pais, como também a todo o povo da terra.

7 A ti, ó Senhor, pertence a justiça; mas a nós, a vergonha, como hoje se vê; aos homens de Judá, aos moradores de Jerusalém e a todo o Israel; aos de perto e aos de longe, em todas as terras para onde os tens lançado por causa das suas transgressões contra ti.

8 Ó Senhor, a vergonha pertence a nós, aos nossos reis, aos nossos príncipes e aos nossos pais, porque temos pecado contra ti.

palavra de Jeová ao profeta Jeremias, em que se haviam de cumprir as desolações de Jerusalém.
3Voltei o meu rosto para o Senhor Deus, a fim de implorar com oração e súplicas, em jejum, e saco, e cinza.

4Orei a Jeová, meu Deus, confessei e disse: Ó Senhor, Deus grande e terrível, que guardas a aliança e a misericórdia para com os que te amam e observam os teus mandamentos;

5temos pecado, temo-nos havido perversamente, procedido impiamente e nos temos rebelado, desviando-nos dos teus preceitos e dos teus juízos;

6nem temos escutado os teus servos, os profetas, que falaram em teu nome aos nossos reis, e aos nossos príncipes, e a nossos pais, e a todo o povo da terra.

7Ó Senhor, a ti pertence a justiça, porém a nós, confusão de rosto, como hoje se vê, aos homens de Judá, aos habitantes de Jerusalém e a todo o Israel, que estão perto e que estão longe, em todos os países para onde os tens lançado, por causa das suas transgressões que cometeram contra ti.
8Ó Jeová, a nós pertence confusão de rosto, aos nossos reis, aos nossos príncipes e a nossos pais, porque temos pecado contra ti.

9 Ao SENHOR, nosso Deus, pertence a misericórdia e o perdão, pois nos temos rebelado contra ele
10 e não obedecemos à voz do SENHOR, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas.

11 Sim, todo o Israel transgrediu a tua lei, desviando-se, para não obedecer à tua voz; por isso, a maldição e as imprecações que estão escritas na Lei de Moisés, servo de Deus, se derramaram sobre nós, porque temos pecado contra ti.

12 Ele confirmou a sua palavra, que falou contra nós e contra os nossos juízes que nos julgavam, e fez vir sobre nós grande mal, porquanto nunca, debaixo de todo o céu, aconteceu o que se deu em Jerusalém.

13 Como está escrito na Lei de Moisés, todo este mal nos sobreveio; apesar disso, não temos implorado o favor do SENHOR, nosso Deus, para nos convertermos das nossas iniqüidades e nos aplicarmos à tua verdade.

14 Por isso, o SENHOR cuidou em trazer sobre nós o mal e o fez vir sobre nós; pois justo é o SENHOR, nosso Deus, em todas as suas obras que faz, pois não obedecemos à sua voz.

15 Na verdade, ó SENHOR, nosso Deus, que tiraste o teu povo da terra do Egito

9 Ao Senhor, nosso Deus, pertencem a misericórdia, e o perdão; pois nos rebelamos contra ele,
10 E não obedecemos à voz do Senhor, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas.

11 Sim, todo o Israel transgrediu a tua lei, desviando-se para não obedecer à tua voz; por isso a maldição e o juramento, que estão escritos na lei de Moisés, servo de Deus, se derramaram sobre nós; porque pecamos contra ele.

12 E ele confirmou a sua palavra, que falou contra nós, e contra os nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós um grande mal; porquanto debaixo de todo o céu nunca se fez como se tem feito em Jerusalém.

13 Como está escrito na lei de Moisés, todo este mal nos sobreveio; apesar disso, não suplicamos à face do Senhor nosso Deus, para nos convertermos das nossas iniqüidades, e para nos aplicarmos à tua verdade.

14 Por isso o Senhor vigiou sobre o mal, e o trouxe sobre nós; porque justo é o Senhor, nosso Deus, em todas as suas obras, que fez, pois não obedecemos à sua voz.

15 Agora, pois, ó Senhor, nosso Deus, que tiraste o teu povo da terra do Egito com

9Mas o Senhor nosso Deus é cheio de amor e perdoa até aqueles que se revoltam contra o Senhor.
10Ó Senhor, nosso Deus, nós fomos desobedientes e zombamos das leis que o Senhor nos deu pelos seus servos, os profetas.

11Todo o povo de Israel desobedeceu e se desviou; nenhum judeu quis ouvir a sua voz. Por isso, a terrível maldição do Senhor caiu sobre nós — a maldição que Moisés, o servo de Deus, descreveu na Lei.

12O Senhor fez exatamente o que nos avisou que iria fazer contra o povo e os líderes. Nunca, em toda a história humana, aconteceu um desastre tão terrível quanto a destruição de Jerusalém e de seus habitantes!
13Tudo aconteceu exatamente como Moisés escreveu na Lei. Todos os males que ele tinha profetizado aconteceram conosco! Assim mesmo, nós teimamos e continuamos a cometer pecados, sem pedir perdão a Deus, e sem voltar a fazer o que agrada a ele.
14Por isso, o Senhor não hesitou em trazer essa terrível tragédia que quase destruiu nosso povo, pois o Senhor, nosso Deus, é justo em tudo o que faz. Também em nos castigar, porque nós desobedecemos às suas ordens.
15Ó Senhor, nosso Deus, que tornou o seu nome famoso e respeitado quando tirou o

9 Ao Senhor, nosso Deus, pertencem a misericórdia e o perdão, já que nos rebelamos contra ele,
10 e não obedecemos à voz do Senhor, nosso Deus, para andarmos nas leis que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas.

11 Todo o Israel transgrediu a tua lei, desviando-se para não obedecer à tua voz. Por isso se derramou sobre nós a maldição, o juramento que está escrito na lei de Moisés, servo de Deus; porque pecamos contra ele.

12 Ele confirmou a palavra que falou contra nós e contra nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós grande desgraça; porque nunca se fez debaixo de todo o céu o que se tem feito a Jerusalém.

13 Como está escrito na lei de Moisés, toda esta desgraça nos sobreveio; apesar disso, não buscamos o favor do Senhor, nosso Deus, para nos convertermos das nossas maldades e alcançarmos discernimento na tua verdade.

14 Por isso, o Senhor cuidou de trazer sobre nós a desgraça; pois o Senhor, nosso Deus, é justo em tudo o que faz, e nós não temos obedecido à sua voz.

15 Ó Senhor, nosso Deus, que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão poderosa

9Ao Senhor, nosso Deus, pertencem as misericórdias e os perdões, porque nos temos rebelado contra ele,
10nem temos obedecido à voz de Jeová, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos propôs pelos seus servos, os profetas.
11Todos os de Israel têm transgredido a tua lei, desviando-se, para não obedecerem à tua voz; por isso, tem sido a maldição derramada sobre nós e bem assim o juramento que está escrito na lei de Moisés, servo de Deus, porque temos pecado contra ele.
12Ele acaba de confirmar as suas palavras, que falou contra nós e contra os nossos juízes que nos julgaram, trazendo sobre nós um grande mal; pois, debaixo de todo o céu, nunca se fez o que se tem feito a Jerusalém.

13Como está escrito na lei de Moisés, todo este mal nos é sobrevindo; contudo, não temos implorado o favor de Jeová, nosso Deus, para nos convertermos das nossas iniquidades e termos discernimento na tua verdade.

14Jeová vigiou sobre o mal e o trouxe sobre nós, pois Jeová, nosso Deus, é justo em todas as obras que faz, e nós não temos obedecido à sua voz.

15Agora, Senhor, nosso Deus, que tiraste ao teu povo, com mão poderosa, da terra

com mão poderosa, e a ti mesmo adquiriste renome, como hoje se vê, temos pecado e procedido perversamente.

16 Ó SENHOR, segundo todas as tuas justiças, aparte-se a tua ira e o teu furor da tua cidade de Jerusalém, do teu santo monte, porquanto, por causa dos nossos pecados e por causa das iniqüidades de nossos pais, se tornaram Jerusalém e o teu povo opróbrio para todos os que estão em redor de nós.

17 Agora, pois, ó Deus nosso, ouve a oração do teu servo e as suas súplicas e sobre o teu santuário assolado faze resplandecer o rosto, por amor do SENHOR.

18 Inclina, ó Deus meu, os ouvidos e ouve; abre os olhos e olha para a nossa desolação e para a cidade que é chamada pelo teu nome, porque não lançamos as nossas súplicas perante a tua face fiados em nossas justiças, mas em tuas muitas misericórdias.

19 Ó SENHOR, ouve; ó SENHOR, perdoa; ó SENHOR, atende-nos e age; não te retardes, por amor de ti mesmo, ó Deus meu; porque a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome.

A profecia das setenta semanas

20 Falava eu ainda, e orava, e confessava o meu pecado e o pecado do meu povo de Israel, e lançava a minha súplica perante a

mão poderosa, e ganhaste para ti nome, como hoje se vê; temos pecado, temos procedido impiamente.

16 Ó Senhor, segundo todas as tuas justiças, aparte-se a tua ira e o teu furor da tua cidade de Jerusalém, do teu santo monte; porque por causa dos nossos pecados, e por causa das iniqüidades de nossos pais, tornou-se Jerusalém e o teu povo um opróbrio para todos os que estão em redor de nós.

17 Agora, pois, ó Deus nosso, ouve a oração do teu servo, e as suas súplicas, e sobre o teu santuário assolado faze resplandecer o teu rosto, por amor do Senhor.

18 Inclina, ó Deus meu, os teus ouvidos, e ouve; abre os teus olhos, e olha para a nossa desolação, e para a cidade que é chamada pelo teu nome, porque não lançamos as nossas súplicas perante a tua face fiados em nossas justiças, mas em tuas muitas misericórdias.

19 Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e age sem tardar; por amor de ti mesmo, ó Deus meu; porque a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome.

20 Estando eu ainda falando e orando, e confessando o meu pecado, e o pecado do meu povo Israel, e lançando a minha

seu povo do Egito, mostrando grande poder. A sua fama continua até hoje. Embora nós tenhamos pecado tanto, embora estejamos cheios de maldade,

16mesmo assim, Senhor, por causa da sua justiça e do seu amor, deixe de lado a sua ira contra Jerusalém, a sua cidade, o seu monte santo! Agora, os povos vizinhos vivem rindo de nós por causa do que aconteceu a Jerusalém, como resultado de nossos pecados.

17Ó nosso Deus, ouça as orações do seu servo! Ouça os meus pedidos! Demonstre mais uma vez o seu amor pelo seu templo destruído, faça resplandecer o seu rosto sobre o seu santuário abandonado, Senhor!

18“Ó meu Deus, incline os seus ouvidos para mim e ouça a minha oração. Abra os seus olhos e veja a nossa desgraça, veja a nossa cidade — a sua cidade — completamente destruída! Nós não estamos pedindo porque somos bons ou merecemos alguma coisa, mas por causa da sua misericórdia.

19“Ó Senhor, ouça! Ó Senhor, perdoe! Ó Senhor, ouça o que eu peço e faça alguma coisa! Não se demore, ó meu Deus, porque todos chamam o seu povo e Jerusalém pelo seu nome”.

20Enquanto eu ainda estava orando, confessando o meu pecado e o pecado do

e fizeste para ti um nome como hoje se vê; na verdade, temos pecado, temos agido impiamente.

16 Ó Senhor, segundo todas as tuas justiças, afasta a tua ira e o teu furor de Jerusalém, tua cidade, teu santo monte. Porque os nossos pecados e as maldades de nossos pais fizeram de Jerusalém e do teu povo um objeto de zombaria para todos ao nosso redor.

17 Ó nosso Deus, ouve agora a oração e as súplicas do teu servo, e faze resplandecer o teu rosto sobre o teu santuário assolado, por amor de ti, Senhor.

18 Ó Deus meu, inclina os ouvidos e ouve; abre os olhos e olha para a nossa desolação, e para a cidade que é chamada pelo teu nome; pois não lançamos as nossas súplicas diante da tua face confiados em nossas justiças, mas em tuas muitas misericórdias.

19 Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e age sem tardar, por amor de ti mesmo, ó meu Deus, porque a tua cidade e o teu povo se chamam pelo teu nome.

As setenta semanas e o príncipe ungido

20 Enquanto eu estava ainda falando e orando, confessando o meu pecado e o pecado do meu povo Israel, e lançando a

do Egito e adquiriste para ti renome, como hoje se vê; temos pecado, temos procedido impiamente.

16Ó Senhor, segundo toda a tua justiça, apartem-se da tua cidade Jerusalém, teu santo monte, a tua ira e o teu furor, pois, por causa dos nossos pecados e por causa das iniquidades de nossos pais, servem de opróbrio Jerusalém e o teu povo a todos os que nos rodeiam.

17Agora, pois, Deus nosso, escuta a oração do teu servo e as suas súplicas e, por amor do Senhor, faze brilhar o teu rosto sobre o teu santuário, que está desolado.

18Inclina, Deus meu, os teus ouvidos e ouve; abre os teus olhos e contempla as nossas desolações e a cidade que é chamada do teu nome; pois não é por causa das nossas justiças que apresentamos perante ti as nossas súplicas, mas por causa das tuas grandes misericórdias.

19Ó Senhor, perdoa; ó Senhor, escuta e põe mãos à obra; não te demores, por amor de ti mesmo, Deus meu, porque a tua cidade e o teu povo são chamados do teu nome.

As setenta semanas e o príncipe ungido

20Estando eu ainda falando, e orando, e confessando o meu pecado e o pecado do meu povo de Israel, e apresentando as

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
face do SENHOR, meu Deus, pelo monte santo do meu Deus.	súplica perante a face do Senhor, meu Deus, pelo monte santo do meu Deus,	meu povo, Israel, e pedindo a Deus por Jerusalém, o seu santo monte,	minha súplica diante da face do Senhor, meu Deus, pelo monte santo do meu Deus,	minhas súplicas diante de Jeová, meu Deus, a favor do santo monte do meu Deus;
21 Falava eu, digo, falava ainda na oração, quando o homem Gabriel, que eu tinha observado na minha visão ao princípio, veio rapidamente, voando, e me tocou à hora do sacrifício da tarde.	21 Estando eu, digo, ainda falando na oração, o homem Gabriel, que eu tinha visto na minha visão ao princípio, veio, voando rapidamente, e tocou-me, à hora do sacrifício da tarde.	21Gabriel, a quem eu tinha visto na minha visão anterior, voou rapidamente e me tocou, na hora do sacrifício da tarde.	21 enquanto eu estava ainda falando na oração, Gabriel, o homem que eu havia visto na minha visão anterior, veio voando rapidamente e tocou-me na hora do sacrifício da tarde.	21sim, estando eu falando em oração, o varão Gabriel, que eu tinha visto ao princípio na visão, enviado a voar rapidamente, tocou-me mais ou menos ao tempo da oblação da tarde.
22 Ele queria instruir-me, falou comigo e disse: Daniel, agora, saí para fazer-te entender o sentido.	22 Ele me instruiu, e falou comigo, dizendo: Daniel, agora saí para fazer-te entender o sentido.	22“Daniel”, ele me disse, “eu vim para ajudá-lo a entender os planos de Deus.	22 Ele me instruiu e falou comigo: Daniel, vim agora para te dar sabedoria e entendimento.	22Ele me instruiu, falou comigo e disse: Ó Daniel, saí agora mesmo para te dar discernimento.
23 No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, porque és mui amado; considera, pois, a coisa e entende a visão.	23 No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, porque és mui amado; considera, pois, a palavra, e entende a visão.	23No instante em que você começou a orar, foi dada uma ordem. Eu vim para dizer a você o que é essa ordem, porque Deus tem um amor muito especial por você. Escute e procure entender a visão que você teve.	23 No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim para te declarar, pois és muito amado; presta atenção na palavra e entende a visão.	23No princípio das tuas súplicas saiu o mandamento, e eu sou vindo para te informar, pois és muito amado. Portanto, considera tu a coisa e entende a visão.
24 Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar a iniqüidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia e para ungir o Santo dos Santos.	24 Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniqüidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo.	24“O Senhor determinou setenta semanas de castigo sobre Jerusalém e seu povo para restringir a transgressão e acabar com o pecado; toda a culpa do povo será apagada. Então, o reino da eterna justiça começará, e o Lugar Santíssimo será ungido para cumprir a visão e a profecia.	24 Setenta semanas estão decretadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados e para expiar a iniquidade e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o santíssimo.	24Setenta semanas estão decretadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade para consumir a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar a iniquidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e profecia e para ungir o santíssimo.
25 Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas; as praças e as circunvalações se reedificarão, mas em tempos angustiosos.	25 Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos.	25Agora ouça bem! Vão passar sete semanas mais sessenta e duas semanas a partir do dia em que for assinado o decreto para a reconstrução de Jerusalém até a chegada do Ungido! O povo judeu vai passar por maus momentos, mas Jerusalém vai ser reconstruída, junto com seus muros e suas ruas.	25 Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém até o ungido, o príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas. Ela será reedificada com praças e ruas, mas em tempos difíceis.	25Sabe, pois, e entende que desde a saída da palavra para restaurar e para edificar a Jerusalém até o Ungido, o Príncipe, haverá sete semanas; e em sessenta e duas semanas estará reedificada com rua e fosso em tempos angustiosos.
26 Depois das sessenta e duas semanas, será morto o Ungido e já não estará; e o povo de um príncipe que há de vir	26 E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; e o povo do príncipe, que há de	26No fim desse período das sessenta e duas semanas, o Ungido será morto sem estabelecer o seu reino e vai surgir um rei	26 E depois de sessenta e duas semanas, o ungido será tirado, e já não estará; e o povo do príncipe que virá destruirá a	26Depois de sessenta e duas semanas, será exterminado o Ungido e não terá nada; e o povo do príncipe que há de

destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será num dilúvio, e até ao fim haverá guerra; desolações são determinadas.

27 Ele fará firme aliança com muitos, por uma semana; na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; sobre a asa das abominações virá o assolador, até que a destruição, que está determinada, se derrame sobre ele.

vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações.

27 E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador.

que, com seus exércitos, destruirá a cidade e o Lugar Santo. Mas eles serão destruídos por uma inundação. Até o fim dos tempos estão determinadas guerras e todos os sofrimentos que elas trazem.
27Esse rei fará uma aliança de paz com Israel, que deverá durar uma semana. No meio da semana, ele quebrará sua palavra. Vai obrigar o povo a parar com todos os sacrifícios e ofertas, e, depois, como ponto alto de todas as suas maldades, esse inimigo vai desrespeitar horrivelmente o templo de Deus. Mas, na hora exata em que Deus planejou, o terrível castigo acontecerá de repente contra esse perverso”.

cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até o fim haverá guerra; assolações estão determinadas.

27 E ele fará uma firme aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta; e sobre a asa das abominações virá o assolador, até a destruição determinada, que será derramada sobre o assolador.

vir destruirá a cidade e o santuário; ele acabará num dilúvio, e até o fim haverá guerra; desolações são determinadas.

27Ele fará uma firme aliança com muitos por uma semana; na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oblação; sobre a asa das abominações virá o assolador; e até a consumação, que é determinada, será derramada ira sobre o assolador.

Daniel 10

A visão de Daniel no rio Tigre

1 No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, foi revelada uma palavra a Daniel, cujo nome é Beltessazar; a palavra era verdadeira e envolvia grande conflito; ele entendeu a palavra e teve a inteligência da visão.

2 Naqueles dias, eu, Daniel, pranteei durante três semanas.

3 Manjar desejável não comi, nem carne, nem vinho entraram na minha boca, nem me ungi com óleo algum, até que passaram as três semanas inteiras.

Daniel 10

1 No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, foi revelada uma palavra a Daniel, cujo nome era Beltessazar; a palavra era verdadeira e envolvia grande conflito; e ele entendeu esta palavra, e tinha entendimento da visão.

2 Naqueles dias eu, Daniel, estive triste por três semanas.

3 Alimento desejável não comi, nem carne nem vinho entraram na minha boca, nem me ungi com ungüento, até que se cumpriram as três semanas.

Daniel 10

1No terceiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, Daniel, também chamado Beltessazar, teve outra visão. Essa visão mostrava alguns fatos que, com toda a certeza, iriam acontecer no futuro; tempos muito difíceis que haveriam de vir, tempos de guerra e sofrimento. Desta vez Daniel entendeu perfeitamente a visão.
2Eu, Daniel, tive a visão, depois de passar três semanas lamentando e chorando.
3Durante essas três semanas, não comi nem bebi nada, nem carne nem vinho, nem as gostosas sobremesas do palácio. Também não usei nenhuma essência aromática.

Daniel 10

A visão de um homem vestido de linho

1 No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, uma palavra foi revelada a Daniel, cujo nome é Beltessazar, uma palavra verdadeira sobre um grande conflito; e ele entendeu esta palavra e teve entendimento da visão.

2 Naqueles dias, eu, Daniel, estava chorando por três semanas inteiras.

3 Não comi nada agradável, nem carne nem vinho entraram na minha boca, nem me ungi com óleo, até que se cumpriram as três semanas completas.

Daniel 10

Daniel é aterrorizado pela visão dum homem

1No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, uma coisa foi revelada a Daniel, que se chamava Beltessazar, e a coisa era verdadeira, a saber, uma grande guerra; ele entendeu a coisa e teve entendimento da visão.

2Naqueles dias, eu, Daniel, pranteava três semanas inteiras.

3Não comi pão algum agradável, nem entrou na minha boca carne nem vinho, nem me untei de óleo algum, até que se cumpriram as três semanas inteiras.

4 No dia vinte e quatro do primeiro mês, estando eu à borda do grande rio Tigre,

5 levantei os olhos e olhei, e eis um homem vestido de linho, cujos ombros estavam cingidos de ouro puro de Ufaz;

6 o seu corpo era como o berilo, o seu rosto, como um relâmpago, os seus olhos, como tochas de fogo, os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido; e a voz das suas palavras era como o estrondo de muita gente.

7 Só eu, Daniel, tive aquela visão; os homens que estavam comigo nada viram; não obstante, caiu sobre eles grande temor, e fugiram e se esconderam.

8 Fiquei, pois, eu só e contemplei esta grande visão, e não restou força em mim; o meu rosto mudou de cor e se desfigurou, e não retive força alguma.

9 Contudo, ouvi a voz das suas palavras; e, ouvindo-a, caí sem sentidos, rosto em terra.

Daniel é consolado

10 Eis que certa mão me tocou, sacudiu-me e me pôs sobre os meus joelhos e as palmas das minhas mãos.

11 Ele me disse: Daniel, homem muito amado, está atento às palavras que te vou

4 E no dia vinte e quatro do primeiro mês eu estava à borda do grande rio Hidequel;

5 E levantei os meus olhos, e olhei, e eis um homem vestido de linho, e os seus lombos cingidos com ouro fino de Ufaz;

6 E o seu corpo era como berilo, e o seu rosto parecia um relâmpago, e os seus olhos como tochas de fogo, e os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido; e a voz das suas palavras era como a voz de uma multidão.

7 E só eu, Daniel, tive aquela visão. Os homens que estavam comigo não a viram; contudo caiu sobre eles um grande temor, e fugiram, escondendo-se.

8 Fiquei, pois, eu só, a contemplar esta grande visão, e não ficou força em mim; transmudou-se o meu semblante em corrupção, e não tive força alguma.

9 Contudo ouvi a voz das suas palavras; e, ouvindo o som das suas palavras, eu caí sobre o meu rosto num profundo sono, com o meu rosto em terra.

10 E eis que certa mão me tocou, e fez com que me movesse sobre os meus joelhos e sobre as palmas das minhas mãos.

11 E me disse: Daniel, homem muito amado, entende as palavras que vou te

4Então, um dia, no vigésimo quarto dia do primeiro mês, eu estava andando pela margem do grande rio Tigre.

5Olhei para cima e vi um homem vestido com uma roupa de linho, usando um cinto de ouro puro.

6A pele desse homem brilhava; do seu rosto saía uma luz parecida com a dos relâmpagos e os seus olhos eram chamas de fogo. Os seus braços e pés pareciam feitos de bronze polido, de tanto que brilhavam, e, quando ele falou, eu tive a impressão de estar ouvindo uma grande multidão.

7Somente eu, Daniel, enxerguei aquela visão; os meus companheiros não viram coisa alguma, mas, de repente, ficaram completamente apavorados e correram procurando um lugar para se esconder.

8Assim, fiquei sozinho. Quando vi aquela pessoa tão impressionante, perdi completamente as forças. Fiquei muito pálido, pronto a desmaiar de tanto medo!

9Quando ele falou comigo, caí com o som da sua voz, prostrado no chão, e perdi os sentidos.

10Mas uma mão me tocou e me levantou, deixando-me apoiado nos joelhos vacilantes e nas mãos.

11Aí, ouvi uma voz que dizia: “Daniel, Deus o ama muito. Levante-se e ouça o que

4 No dia vinte e quatro do primeiro mês, eu estava à margem do grande rio, o Tigre.

5 Levantei os olhos, olhei e vi um homem vestido de linho e com um cinto de ouro fino de Ufaz;

6 seu corpo era como o berilo, e seu rosto como um relâmpago; seus olhos eram como tochas de fogo, e seus braços e seus pés como o brilho de bronze polido; e a voz das suas palavras como a voz de uma multidão.

7 Só eu, Daniel, vi aquela visão; os homens que estavam comigo não a viram: apesar disso, caiu sobre eles um grande temor, e eles fugiram para se esconder.

8 Eu fiquei sozinho contemplando a grande visão, e senti-me enfraquecido; meu rosto ficou pálido, e não retive força alguma.

9 Entretanto, ouvi a voz das suas palavras; e, ouvindo o som das suas palavras, fiquei em transe, com o rosto em terra.

10 Então vi uma mão que me tocou e me levantou; os meus joelhos e mãos tremiam.

11 Ele me disse: Daniel, homem muito amado, entende as palavras que vou te

4No dia vinte e quatro do primeiro mês, estando eu ao lado do grande rio, que é Tigre,

5levantei os meus olhos e olhei, e eis um homem vestido de linho e cingido pelos lombos com um cinto de ouro puro de Ufaz;

6também o seu corpo era como o berilo, e o seu rosto, como a aparência de relâmpago, e os seus olhos, como lâmpadas de fogo, e os seus braços e os seus pés, de cor semelhante ao cobre polido, e o som das suas palavras, como o som duma multidão.

7Só eu, Daniel, vi a visão. Pois os homens que estavam comigo não a viram; mas sobre eles caiu um grande temor, e fugiram para se esconder.

8Fui, pois, deixado sozinho, e vi essa grande visão, e não ficou força em mim; porque se mudou em mim a minha formosura em corrupção, e não retive força alguma.

9Contudo, ouvi o som das suas palavras; quando ouvi o som das suas palavras, já tinha caído com o rosto em terra num profundo sono.

O homem consola a Daniel

10Eis que uma mão me tocou e fez-me levantar até ficar sobre os meus joelhos e sobre as palmas das minhas mãos.

11Ele me disse: Daniel, homem muito amado, entende as palavras que vou te

dizer; levanta-te sobre os pés, porque eis que te sou enviado. Ao falar ele comigo esta palavra, eu me pus em pé, tremendo.

12 Então, me disse: Não temas, Daniel, porque, desde o primeiro dia em que aplicaste o coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, foram ouvidas as tuas palavras; e, por causa das tuas palavras, é que eu vim.

13 Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; porém Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu obtive vitória sobre os reis da Pérsia.

14 Agora, vim para fazer-te entender o que há de suceder ao teu povo nos últimos dias; porque a visão se refere a dias ainda distantes.

15 Ao falar ele comigo estas palavras, dirigi o olhar para a terra e calei.

16 E eis que uma como semelhança dos filhos dos homens me tocou os lábios; então, passei a falar e disse àquele que estava diante de mim: meu senhor, por causa da visão me sobrevieram dores, e não me ficou força alguma.

17 Como, pois, pode o servo do meu senhor falar com o meu senhor? Porque, quanto a mim, não me resta já força alguma, nem fôlego ficou em mim.

dizer, e levanta-te sobre os teus pés, porque a ti sou enviado. E, falando ele comigo esta palavra, levantei-me tremendo.

12 Então me disse: Não temas, Daniel, porque desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, são ouvidas as tuas palavras; e eu vim por causa das tuas palavras.

13 Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias, e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia.

14 Agora vim, para fazer-te entender o que há de acontecer ao teu povo nos derradeiros dias; porque a visão é ainda para muitos dias.

15 E, falando ele comigo estas palavras, abaixei o meu rosto para a terra, e emudeci.

16 E eis que alguém, semelhante aos filhos dos homens, tocou-me os lábios; então abri a minha boca, e falei, dizendo àquele que estava em pé diante de mim: senhor meu, por causa da visão sobrevieram-me dores, e não me ficou força alguma.

17 Como, pois, pode o servo do meu senhor falar com o meu senhor? Porque, quanto a mim, desde agora não resta força em mim, e nem fôlego ficou em mim.

vou dizer, porque Deus me mandou falar com você". Então me levantei, ainda tremendo.

12 Ele continuou e disse: "Não fique assustado, Daniel. Os seus pedidos foram ouvidos no céu e respondidos no primeiro dia! Quando você começou a jejuar diante de Deus e a orar pedindo sabedoria, eu fui enviado para encontrá-lo.

13 Mas durante vinte e um dias o príncipe que domina o reino da Pérsia me impediu. Foi então que Miguel, um dos príncipes mais importantes, veio me ajudar. Assim, eu consegui vencer os soberanos do reino da Pérsia.

14 Eu vim para contar a você o que vai acontecer ao seu povo, no fim da história — porque o cumprimento desta profecia ainda está muito longe".

15 Enquanto ele falava, eu olhava para o chão, sem poder dizer uma única palavra.

16 Aí, alguém que parecia ser um homem tocou nos meus lábios, e eu abri a minha boca e voltei a falar. Então disse àquele mensageiro celeste: "Meu senhor, fiquei com muito medo ao vê-lo. Perdi as forças, completamente.

17 Como é que uma pessoa como eu pode falar com o meu senhor? Não tenho mais forças, mal posso respirar!"

dizer e levanta-te, pois fui enviado a ti. Depois que ele me disse isso, eu me coloquei em pé, tremendo.

12 Então ele me disse: Não temas, Daniel, porque as tuas palavras foram ouvidas desde o primeiro dia em que aplicaste o coração a compreender e a humilhar-te diante do teu Deus, e eu vim por causa das tuas palavras.

13 Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; e Miguel, um dos maiores príncipes, veio em meu auxílio, e eu o deixei ali com os reis da Pérsia.

14 Agora vim para te fazer entender o que acontecerá ao teu povo nos últimos dias, pois a visão se refere a dias ainda distantes.

15 Quando ele me disse isso, prostrei-me com o rosto em terra e fiquei mudo.

16 E um ser parecido com um homem me tocou os lábios; então abri a boca e falei, e disse àquele que estava em pé diante de mim: Senhor meu, estou aflito e desfaleço por causa da visão.

17 Como pode o teu servo falar com o meu Senhor? Eu já não tenho forças nem fôlego.

dizer e levanta-te em pé, pois a ti sou enviado. Tendo ele proferido essa palavra a mim, pus-me em pé, tremendo.

12 Então, me disse: Não tenhas medo, Daniel; porque, desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração a entender e a humilhar-te diante de teu Deus, foram ouvidas as tuas palavras, e sou vindo por causa das tuas palavras.

13 Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; porém eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para me ajudar; e eu fiquei ali com os reis da Pérsia.

14 Agora, sou vindo para te fazer entender o que há de suceder ao teu povo nos últimos dias; pois a visão ainda está para muitos dias.

15 Tendo ele falado comigo segundo estas palavras, abaixei o meu rosto para a terra e fiquei calado.

16 Eis que um que tinha a semelhança dos filhos dos homens me tocou os lábios; então, abri a minha boca, e falei, e disse ao que estava em pé diante de mim: Meu senhor, por causa da visão, apoderam-se de mim as minhas dores, e não retenho força alguma.

17 Pois como pode o servo do meu senhor falar com o meu senhor? Porque, quanto a mim, logo não ficou em mim força alguma, e não me foi deixado fôlego.

Conflitos entre a Pérsia e a Grécia

18 Então, me tornou a tocar aquele semelhante a um homem e me fortaleceu;

19 e disse: Não temas, homem muito amado! Paz seja contigo! Sê forte, sê forte. Ao falar ele comigo, fiquei fortalecido e disse: fala, meu senhor, pois me fortaleceste.

20 E ele disse: Sabes por que eu vim a ti? Eu tornarei a pelejar contra o príncipe dos persas; e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia.

21 Mas eu te declararei o que está expresso na escritura da verdade; e ninguém há que esteja ao meu lado contra aqueles, a não ser Miguel, vosso príncipe.

Daniel 11

Os reis do Norte e do Sul

1 Mas eu, no primeiro ano de Dario, o medo, me levantei para o fortalecer e animar.

2 Agora, eu te declararei a verdade: eis que ainda três reis se levantarão na Pérsia, e o quarto será cumulado de grandes riquezas mais do que todos; e, tornado forte por suas riquezas, empregará tudo contra o reino da Grécia.

3 Depois, se levantará um rei poderoso, que reinará com grande domínio e fará o que lhe aprouver.

18 E aquele, que tinha aparência de um homem, tocou-me outra vez, e fortaleceu-me.

19 E disse: Não temas, homem muito amado, paz seja contigo; anima-te, sim, anima-te. E, falando ele comigo, fiquei fortalecido, e disse: Fala, meu senhor, porque me fortaleceste.

20 E ele disse: Sabes por que eu vim a ti? Agora, pois, tornarei a pelejar contra o príncipe dos persas; e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia.

21 Mas eu te declararei o que está registrado na escritura da verdade; e ninguém há que me anime contra aqueles, senão Miguel, vosso príncipe.

Daniel 11

1 Eu, pois, no primeiro ano de Dario, o medo, levantei-me para animá-lo e fortalecê-lo.

2 E agora te declararei a verdade: Eis que ainda três reis estarão na Pérsia, e o quarto acumulará grandes riquezas, mais do que todos; e, tornando-se forte, por suas riquezas, suscitará a todos contra o reino da Grécia.

3 Depois se levantará um rei valente, que reinará com grande domínio, e fará o que lhe aprouver.

18Então aquele que parecia ser um homem me tocou mais uma vez, e senti minhas forças voltarem.

19“Deus o ama muito”, ele me disse. “Não tenha medo! Que a paz esteja com você! Seja forte! Seja forte!” Quando ele falou isso, eu me senti forte como nunca e disse a ele: “Agora o senhor pode continuar a falar, porque me fez ficar forte novamente”.

20Então ele me disse: “Você sabe por que eu vim até aqui? Depois, quando eu partir, terei de lutar novamente contra o príncipe da Pérsia, e depois contra o príncipe da Grécia.

21Vim para contar a você o que está escrito no Livro da Verdade. E o único que vai me ajudar nessa luta é Miguel, o príncipe que protege o seu povo, Israel”.

Daniel 11

1No primeiro ano do reinado de Dario, rei dos medos, eu fui mandado para animá-lo e ajudá-lo.

2Agora vou mostrar a você o que vai acontecer no futuro. A Pérsia ainda vai ter três reis. Estes serão seguidos por um quarto rei, mais rico que todos eles. Ele vai usar sua riqueza para formar um grande exército e tentará destruir o reino da Grécia.

3Depois disso, um grande rei vai surgir e dominar um enorme império. Tudo que desejar fazer, ele vai conseguir.

18 Então o ser que parecia um homem voltou a me tocar e me reanimou.

19 E disse: Não temas, homem muito amado! Paz seja contigo! Sê forte e tem bom ânimo. E quando ele falou comigo, fiquei fortalecido e disse: Fala, meu senhor, pois me fortaleceste.

20 Ele ainda disse: Sabes por que eu vim a ti? Agora tornarei a lutar contra o príncipe dos persas; e, quando eu sair, o príncipe da Grécia virá.

21 Contudo, eu te declararei o que está escrito no livro da verdade; e ninguém me auxiliará contra aqueles, senão Miguel, vosso príncipe.

Daniel 11

O futuro do império medo-persa e da Grécia

1 No primeiro ano de Dario, rei dos medos, eu me levantei para animá-lo e fortalecê-lo.

2 Agora te declararei a verdade: Ainda se levantarão três reis na Pérsia, e o quarto será muito mais rico do que todos eles; e, quando se fortalecer por meio das suas riquezas, agitará todos contra o reino da Grécia.

3 Depois, um rei poderoso se levantará e reinará com grande domínio e fará o que bem quiser.

18Então, tornou a me tocar um que tinha a aparência dum homem e me confortou.

19Disse: Não tenhas medo, homem muito amado; paz seja contigo, esforça-te, sim, esforça-te. Quando ele me falou, fiquei fortalecido e disse: Fala, meu senhor, porque me confortaste.

20Então, ele disse: Sabes porque eu vim a ti? Agora voltarei a pelejar contra o príncipe da Pérsia; e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia.

21Mas eu te anunciarei o que está expresso na escritura da verdade; e ninguém há que esteja ao meu lado contra estes, senão Miguel, vosso príncipe.

Daniel 11

1Quanto a mim, no primeiro ano de Dario, o medo, pôs-me em pé para o confirmar e fortalecer.

2Agora, eu te mostrarei a verdade. Eis que se levantarão três reis na Pérsia; e o quarto será muito mais rico do que todos eles. Depois que se tiver tornado forte por meio das suas riquezas, concitará a todos contra o reino da Grécia.

3Levantar-se-á um rei poderoso, que reinará com grande domínio e fará o que lhe aprouver.

4 Mas, no auge, o seu reino será quebrado e repartido para os quatro ventos do céu; mas não para a sua posteridade, nem tampouco segundo o poder com que reinou, porque o seu reino será arrancado e passará a outros fora de seus descendentes.

4 Mas, estando ele em pé, o seu reino será quebrado, e será repartido para os quatro ventos do céu; mas não para a sua posteridade, nem tampouco segundo o seu domínio com que reinou, porque o seu reino será arrancado, e passará a outros que não eles.

4Mas quando estiver no máximo do poder, seu reino será quebrado e dividido em quatro partes mais fracas. Esses quatro novos reinos não vão ser dominados pelos filhos do grande rei. O seu reino será arrancado e entregue a outros.

4 Mas, enquanto estiver no poder, seu reino será desfeito e será repartido para os quatro cantos do céu; mas não para os seus descendentes, tampouco será poderoso como antes, porque o seu reino será arrancado e passará a outros.

4Quando se levantar, o seu reino será quebrado e se repartirá para os quatro ventos do céu, porém não para a sua posteridade, nem segundo o seu domínio com que reinou; porque o seu reino será arrancado até para outros fora destes.

Conflitos entre os reinos do norte e do sul

Conflitos entre os reinos do Norte e do Sul

5 O rei do Sul será forte, como também um de seus príncipes; este será mais forte do que ele, e reinará, e será grande o seu domínio.

5 E será forte o rei do sul; mas um dos seus príncipes será mais forte do que ele, e reinará poderosamente; seu domínio será grande.

5“Um desses novos reis, o rei do sul, criará uma nação poderosa, mas seus generais vão se revoltar. O rei perderá o trono, porém os generais acabarão deixando o reino ainda mais forte que antes.

5 O rei do sul será forte, como também um dos seus príncipes; e este será mais forte do que ele, e reinará, e o seu domínio será muito grande,

5O rei do Sul será forte, como também um dos seus príncipes; este será mais forte do que ele e terá o domínio; o domínio grande será o seu domínio.

6 Mas, ao cabo de anos, eles se aliarão um com o outro; a filha do rei do Sul casará com o rei do Norte, para estabelecer a concórdia; ela, porém, não conservará a força do seu braço, e ele não permanecerá, nem o seu braço, porque ela será entregue, e bem assim os que a trouxeram, e seu pai, e o que a tomou por sua naqueles tempos.

6 Mas, ao fim de alguns anos, eles se aliarão; e a filha do rei do sul virá ao rei do norte para fazer um tratado; mas ela não reterá a força do seu braço; nem ele persistirá, nem o seu braço, porque ela será entregue, e os que a tiverem trazido, e seu pai, e o que a fortalecia naqueles tempos.

6Mas depois de alguns anos, eles farão um tratado de paz. Como prova de amizade e confiança, a filha do rei do sul se casará com o rei do norte, mas ele não manterá o seu poder e sua descendência não sobreviverá. Aí ela será assassinada, junto com sua escolta real e com seu filho.

6 mas, depois de alguns anos, eles se aliarão; e a filha do rei do sul fará um tratado com o rei do norte. Porém ela não conservará o seu poder; nem manterá o dele. Naqueles dias, ela será entregue com os que a tiverem trazido, com seu pai e com quem a apoiava.

6Ao cabo de anos, eles se aliarão um com o outro; e a filha do rei do Sul virá ao rei do Norte para ajustar um acordo. Ela, porém, não reterá a força do seu braço, nem subsistirá ele, nem o seu braço. Mas será ela entregue, e bem assim os que a trouxeram, e o que a gerou, e o que a fortaleceu nesses tempos.

7 Mas, de um renovo da linhagem dela, um se levantará em seu lugar, e avançará contra o exército do rei do Norte, e entrará na sua fortaleza, e agirá contra eles, e prevalecerá.

7 Mas de um renovo das raízes dela um se levantará em seu lugar, e virá com o exército, e entrará na fortaleza do rei do norte, e operará contra eles, e prevalecerá.

7Porém, quando seu irmão se tornar rei no lugar dela, fará guerra contra o rei do norte e o vencerá, entrando na sua fortaleza.

7 Mas alguém da linhagem dela se levantará em seu lugar e comandará o exército; ele atacará a fortaleza do rei do norte, lutará contra ela e será vitorioso.

7Mas de um rebento das raízes dela um se levantará no seu lugar, e virá ao exército, e entrará na fortaleza do rei do Norte, e procederá contra eles, e prevalecerá.

8 Também aos seus deuses com a multidão das suas imagens fundidas, com os seus objetos preciosos de prata e ouro levará como despojo para o Egito; por alguns anos, ele deixará em paz o rei do Norte.

8 Também os seus deuses com as suas imagens de fundição, com os seus objetos preciosos de prata e ouro, levará cativos para o Egito; e por alguns anos ele persistirá contra o rei do norte.

8Ao voltar para o Egito, levará os ídolos e imagens deles. Além disso, levará para sua terra muitos objetos de ouro e de prata. Depois, haverá paz entre eles por alguns anos.

8 Ele levará seus deuses, com suas imagens de fundição, com seus vasos preciosos de prata e ouro, cativos para o Egito e deixará de atacar o rei do norte por alguns anos.

8Também os deuses deles, juntamente com as suas imagens fundidas e com os seus vasos preciosos de prata e de ouro, ele os levará cativos para o Egito; por alguns anos, deixará em paz ao rei do Norte.

9 Mas, depois, este avançará contra o reino do rei do Sul e tornará para a sua terra.

9 E entrará no reino o rei do sul, e tornará para a sua terra.

9Após esse período de paz, o rei do norte fará um ataque rápido contra o rei do sul, mas voltará depressa para sua terra.

9Ele atacará o reino do rei do sul, mas voltará para sua terra.

9Este entrará no reino do rei do Sul, mas voltará para a sua terra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

10 Os seus filhos farão guerra e reunirão numerosas forças; um deles virá apressadamente, arrasará tudo e passará adiante; e, voltando à guerra, a levará até à fortaleza do rei do Sul.
11 Então, este se exasperará, sairá e pelejará contra ele, contra o rei do Norte; este porá em campo grande multidão, mas a sua multidão será entregue nas mãos daquele.
12 A multidão será levada, e o coração dele se exaltará; ele derribará miríades, porém não prevalecerá.
13 Porque o rei do Norte tornará, e porá em campo multidão maior do que a primeira, e, ao cabo de tempos, isto é, de anos, virá à pressa com grande exército e abundantes provisões.
14 Naqueles tempos, se levantarão muitos contra o rei do Sul; também os dados à violência dentre o teu povo se levantarão para cumprirem a profecia, mas cairão.
15 O rei do Norte virá, levantará baluartes e tomará cidades fortificadas; os braços do Sul não poderão resistir, nem o seu povo escolhido, pois não haverá força para resistir.
16 O que, pois, vier contra ele fará o que bem quiser, e ninguém poderá resistir a ele; estará na terra gloriosa, e tudo estará em suas mãos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

10 Mas seus filhos intervirão e reunirão uma multidão de grandes forças; e virá apressadamente e inundará, e passará adiante; e, voltando levará a guerra até a sua fortaleza.
11 Então o rei do sul se exasperará, e sairá, e pelejará contra ele, contra o rei do norte; este porá em campo grande multidão, e aquela multidão será entregue na sua mão.
12 A multidão será tirada e o seu coração se elevará; mas ainda que derrubará muitos milhares, contudo não prevalecerá.
13 Porque o rei do norte tornará, e porá em campo uma multidão maior do que a primeira, e ao fim dos tempos, isto é, de anos, virá à pressa com grande exército e com muitas riquezas.
14 E, naqueles tempos, muitos se levantarão contra o rei do sul; e os violentos dentre o teu povo se levantarão para cumprir a visão, mas eles cairão.
15 E o rei do norte virá, e levantará baluartes, e tomará a cidade forte; e os braços do sul não poderão resistir, nem o seu povo escolhido, pois não haverá força para resistir.
16 O que, pois, há de vir contra ele fará segundo a sua vontade, e ninguém poderá resistir diante dele; e estará na terra gloriosa, e por sua mão haverá destruição.

NOVA BÍBLIA VIVA

10Porém os filhos desse rei vão reunir um grande exército e, passando por Israel, atacarão as fortalezas do rei do sul.
11O rei do sul vai reagir valentemente, atacando e derrotando o grande exército do rei do norte.
12Então, cheio de orgulho, o rei do sul mandará matar milhares de soldados inimigos. Apesar disso, a alegria da vitória vai durar pouco tempo.
13“Alguns anos depois, o rei do norte voltará à guerra, com um exército maior e mais bem treinado que o anterior.
14“Além disso, outras nações vão se unir contra o rei do sul. Até alguns judeus revoltados vão se juntar a esse exército, para cumprirem a profecia, mas não conseguirão nada com isso.
15O rei do norte e seus aliados cercarão algumas fortalezas do rei do sul e vencerão as batalhas. Os orgulhosos soldados do rei do sul serão completamente derrotados, e os melhores deles não resistirão.
16O rei do norte continuará avançando com seus exércitos, e ninguém será capaz de deter o seu avanço. Ele invadirá a terra magnífica, e levará consigo todas as riquezas.

ALMEIDA SÉCULO 21

10 Mas seus filhos intervirão, e reunirão um grande exército, o qual avançará arrasando tudo por onde passar; então, voltando, levará a batalha até a sua fortaleza.
11 Então o rei do sul se enfurecerá e sairá para lutar contra o rei do norte; este lhe resistirá com um grande exército, mas seu exército será derrotado.
12Quando o exército for derrotado, seu coração se exaltará; mas, ainda que derrote milhares, não prevalecerá.
13Porque o rei do norte voltará a enfrentá-lo com um exército maior do que o primeiro; depois de algum tempo, isto é, de alguns anos, ele atacará com grande exército e fortes armamentos.
14 Naqueles tempos, muitos se levantarão contra o rei do sul; e os violentos do teu povo se levantarão para cumprir a visão, mas eles cairão.
15Assim, o rei do norte virá, levantará torres de ataque e conquistará uma cidade bem fortificada; e as forças do sul não poderão resistir, nem o seu povo escolhido, pois não haverá força para resistir.
16 O invasor fará o que bem entender, e ninguém poderá resistir-lhe; ele se firmará na Terra Gloriosa e a destruirá completamente.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

10Seus filhos farão guerra e congregarão uma multidão de grandes forças, que avançará, inundará e passará para adiante; eles voltarão e farão guerra, até chegarem à fortaleza dele.
11O rei do Sul será movido de cólera, sairá e pelejará contra ele, a saber, contra o rei do Norte; este porá em campo uma grande multidão, e a multidão será entregue nas mãos daquele.
12A multidão será levada, e o coração dele será exaltado; ele derrubará miríades, porém não prevalecerá.
13O rei do Norte voltará e porá em campo uma multidão maior do que a primeira; e marchará ao cabo dos tempos, a saber, dos anos, com um grande exército e com muito material.
14Naqueles tempos, se levantarão muitos contra o rei do Sul; também os violentos dentre o teu povo se levantarão para estabelecer a visão, porém eles cairão.
15Assim, virá o rei do Norte, levantará um terrapleno e tomará uma cidade bem fortificada; os braços do Sul não resistirão, nem o seu povo escolhido, nem haverá força para resistir.
16O que, porém, vier contra ele fará o que lhe aprouver, e não haverá quem lhe possa resistir; estará na terra gloriosa, e na sua mão haverá destruição.

17 Resolverá vir com a força de todo o seu reino, e entrará em acordo com ele, e lhe dará uma jovem em casamento, para destruir o seu reino; isto, porém, não vingará, nem será para a sua vantagem.

18 Depois, se voltará para as terras do mar e tomará muitas; mas um príncipe fará cessar-lhe o opróbrio e ainda fará recair este opróbrio sobre aquele.

19 Então, voltará para as fortalezas da sua própria terra; mas tropeçará, e cairá, e não será achado.

20 Levantar-se-á, depois, em lugar dele, um que fará passar um exator pela terra mais gloriosa do seu reino; mas, em poucos dias, será destruído, e isto sem ira nem batalha.

21 Depois, se levantará em seu lugar um homem vil, ao qual não tinham dado a dignidade real; mas ele virá caladamente e tomará o reino, com intrigas.

22 As forças inundantes serão arrasadas de diante dele; serão quebrantadas, como também o príncipe da aliança.

23 Apesar da aliança com ele, usará de engano; subirá e se tornará forte com pouca gente.

24 Virá também caladamente aos lugares mais férteis da província e fará o que nunca fizeram seus pais, nem os pais de

17 E dirigirá o seu rosto, para vir com a potência de todo o seu reino, e com ele os retos, assim ele fará; e lhe dará uma filha das mulheres, para corrompê-la; ela, porém, não subsistirá, nem será para ele.

18 Depois virará o seu rosto para as ilhas, e tomará muitas; mas um príncipe fará cessar o seu opróbrio contra ele, e ainda fará recair sobre ele o seu opróbrio.

19 Virará então o seu rosto para as fortalezas da sua própria terra, mas tropeçará, e cairá, e não será achado.

20 E em seu lugar se levantará quem fará passar um arrecadador pela glória do reino; mas em poucos dias será quebrantado, e isto sem ira e sem batalha.

21 Depois se levantará em seu lugar um homem vil, ao qual não tinham dado a dignidade real; mas ele virá caladamente, e tomará o reino com engano.

22 E com os braços de uma inundação serão varridos de diante dele; e serão quebrantados, como também o príncipe da aliança.

23 E, depois do concerto com ele, usará de engano; e subirá, e se tornará forte com pouca gente.

24 Virá também caladamente aos lugares mais férteis da província, e fará o que nunca fizeram seus pais, nem os pais de

17Para conquistar completamente o rei do sul, ele tentará fazer uma aliança com ele; dará a sua filha em casamento ao rei do sul. Ela será uma espiã para seu pai, mas o plano não vai dar resultado.

18Depois disso, esse rei atacará as cidades do litoral e conquistará muitas delas. Mas um certo comandante vai derrotá-lo numa batalha, fazendo seu exército se retirar envergonhado.

19Durante a volta para as fortalezas da sua terra, esse rei tropeçará e cairá, e assim desaparecerá.

20“O rei que virá depois dele será lembrado como o rei que mandou um cobrador de impostos para enriquecer a sua terra. O seu reinado será curto, e ele morrerá misteriosamente, mas não na guerra ou no conflito.

21“O rei que virá a seguir será um homem muito mau, a quem o reino não pertencerá por direito de família. Ele se tornará rei fazendo intrigas, em pleno tempo de paz.

22Ao se tornar rei, vai eliminar todos os seus inimigos, inclusive o príncipe da aliança.

23As promessas desse rei não valerão coisa alguma! Sua maneira de conseguir realizar a sua vontade será a mentira. Mesmo tendo poucos seguidores, ele se tornará um rei muito poderoso.

24Ele invadirá as terras mais ricas sem aviso e fará algo que nunca tinha sido feito antes: vai dividir as terras dos ricos com o

17 Ele virá com toda determinação e força do seu reino, e fará um acordo com o rei do sul. Ele lhe dará a filha em casamento, para destruir o seu reino; porém isso não terá sucesso, nem será para sua vantagem.

18 Depois disso, voltará a atenção para as ilhas, e conquistará muitas delas; mas um príncipe porá fim à sua arrogância, e ainda lhe retribuirá com arrogância.

19 Então ele voltará a atenção para as fortalezas da sua própria terra, mas tropeçará, e cairá, e não será achado.

20 Depois disso, será sucedido por um cobrador de tributos para manter a glória do reino; mas será destruído em poucos dias, e isto sem ira e sem batalha.

21 Depois, este será sucedido por um homem vil, o qual não recebeu a honra real; mas virá em tempos seguros e tomará o reino com engano.

22 E um exército arrasador será varrido diante dele, e este será destruído juntamente com o príncipe da aliança.

23 Depois que a aliança for feita, ele agirá de modo enganoso e conquistará o poder com pouca gente.

24 Virá também sobre os lugares mais férteis da província em tempos seguros, e fará o que seus pais nunca fizeram, nem os

17Resolverá vir com a potência de todo o seu reino e entrará num acordo com ele; dar-lhe-á a filha de mulheres para ele a corromper. Porém ela não subsistirá, nem será para ele.

18Depois, virará o seu rosto para as ilhas e tomará muitas; mas um príncipe fará cessar o opróbrio que por ele é ocasionado; além disso fará tornar sobre ele o opróbrio.

19Então, voltará o seu rosto para as fortalezas da sua terra; mas tropeçará, e cairá, e não será achado.

20Depois, em lugar dele, se levantará um que fará a um exator passar pela glória do reino; porém, dentro de poucos dias, será ele destruído, não em ira nem em batalha.

21Em seu lugar, se levantará um homem desprezível, a quem eles não haviam dado a honra do reino; mas virá em tempo de segurança e, com lisonja, obterá o reino.

22Com os braços duma inundação, serão varridos de diante dele e serão quebrantados, também o príncipe da aliança.

23Depois de feita com ele a aliança, usará de engano; pois subirá e se tornará forte, com pouca gente.

24Em tempo de segurança, virá sobre os lugares mais férteis da província; e fará o que nunca fizeram seus pais, nem os pais

seus pais: repartirá entre eles a presa, os despojos e os bens; e maquinará os seus projetos contra as fortalezas, mas por certo tempo.
25 Suscitará a sua força e o seu ânimo contra o rei do Sul, à frente de grande exército; o rei do Sul sairá à batalha com grande e mui poderoso exército, mas não prevalecerá, porque maquinarão projetos contra ele.

26 Os que comerem os seus manjares o destruirão, e o exército dele será arrasado, e muitos cairão traspassados.

27 Também estes dois reis se empenharão em fazer o mal e a uma só mesa falarão mentiras; porém isso não prosperará, porque o fim virá no tempo determinado.

28 Então, o homem vil tornará para a sua terra com grande riqueza, e o seu coração será contra a santa aliança; ele fará o que lhe aprouver e tornará para a sua terra.

29 No tempo determinado, tornará a avançar contra o Sul; mas não será nesta última vez como foi na primeira,
30 porque virão contra ele navios de Quitim, que lhe causarão tristeza; voltará, e se indignará contra a santa aliança, e fará o que lhe aprouver; e, tendo voltado, atenderá aos que tiverem desamparado a santa aliança.

seus pais; repartirá entre eles a presa e os despojos, e os bens, e formará os seus projetos contra as fortalezas, mas por certo tempo.
25 E suscitará a sua força e a sua coragem contra o rei do sul com um grande exército; e o rei do sul se envolverá na guerra com um grande e mui poderoso exército; mas não subsistirá, porque maquinarão projetos contra ele.

26 E os que comerem os seus alimentos o destruirão; e o exército dele será arrasado, e cairão muitos mortos.

27 Também estes dois reis terão o coração atento para fazerem o mal, e a uma mesma mesa falarão a mentira; mas isso não prosperará, porque ainda verá o fim no tempo determinado.

28 Então tornará para a sua terra com muitos bens, e o seu coração será contra a santa aliança; e fará o que lhe aprouver, e tornará para a sua terra.

29 No tempo determinado tornará a vir em direção do sul; mas não será na última vez como foi na primeira.
30 Porque virão contra ele navios de Quitim, que lhe causarão tristeza; e voltará, e se indignará contra a santa aliança, e fará o que lhe aprouver; voltará e atenderá aos que tiverem abandonado a santa aliança.

povo. Conseguirá conquistar muitas fortalezas poderosas, mas isso durará pouco tempo.

25Depois disso, com coragem, formará um grande exército para atacar o rei do sul. Por seu lado, o rei do sul também vai formar grandes tropas para a luta, mas, apesar disso, os planos secretos do rei do norte darão resultado.
26Espiões do rei do norte que viviam no próprio palácio do rei do sul causarão a derrota do rei do sul; o seu exército vai perder muitos soldados, entre mortos, feridos e os que fugirão do combate.

27Quando estiverem reunidos para tratar da paz, esses dois reis farão planos para enganar um ao outro, mas sem resultado, pois o fim só virá no tempo determinado.

28O rei do norte voltará para a sua terra carregado de riquezas. Planejará acabar com a santa aliança e fará grandes estragos, matando e destruindo. Depois voltará para a sua terra.
29“Depois, no tempo determinado, o rei do norte voltará a atacar o sul. Dessa vez, porém, a história vai ser diferente.
30Aparecerão alguns navios de guerra vindos da costa ocidental. Ele ficará com medo e voltará para sua terra. Furioso por ter sido obrigado a fugir da batalha, o rei do norte atacará novamente a santa aliança, fazendo o que quiser. Desta vez

pais de seus pais; espalhará entre eles a presa, os despojos e os bens; e maquinará os seus projetos contra as fortalezas, mas por certo tempo.

25 Juntará força e coragem contra o rei do sul com um grande exército; e o rei do sul sairá à guerra com um exército grande e muito poderoso, mas não resistirá, pois maquinarão planos contra ele.

26 Até mesmo os que se alimentarem de sua comida o destruirão; e seu exército será varrido por uma invasão, e muitos serão mortos na guerra.

27 Também estes dois reis terão o coração voltado para o mal, e falarão mentira assentados à mesma mesa; mas a mentira não prosperará, porque ainda virá o fim no tempo determinado.

28 Então ele voltará para sua terra com muitos bens; mas se rebelará contra a santa aliança e fará o que bem entender, e voltará para sua terra.

29 No tempo determinado, invadirá outra vez o sul; mas desta vez não terá sucesso como na primeira.
30 Porque virão navios de Quitim contra ele, que lhe causarão tristeza; por isso voltará e se indignará contra a santa aliança, e fará o que bem entender. Voltará e atenderá aos que tiverem abandonado a santa aliança.

de seus pais; espalhará entre eles a presa, os despojos e os bens; formará os seus desígnios contra os lugares fortes, por algum tempo.
25Despertará o seu poder e a sua coragem contra o rei do Sul com um grande exército; o rei do Sul sairá à batalha com um exército em extremo grande e poderoso, porém não subsistirá, porque formarão desígnios contra ele.

26Os que comerem o pão dele o destruirão; o seu exército inundará, e muitos cairão mortos.

27Quanto a ambos esses reis, terão intenção de fazerem o mal e, sentados à mesma mesa, falarão mentiras. Porém isso não prosperará, porque ainda virá o fim no tempo determinado.

28Então, voltará para a sua terra com muitos bens; o seu coração será posto contra a santa aliança, fará o que lhe aprouver e voltará para a sua terra.

29Ao tempo determinado voltará, e entrará no Sul; porém não sucederá na última como na primeira ocasião.
30Virão contra ele naus de Quitim; portanto, será contrariado e voltará. Indignar-se-á contra a santa aliança e fará o que lhe aprouver; até tornará a vir e atenderá aos que abandonarem a santa aliança.

ele tratará com bondade aqueles que abandonaram a santa aliança.

31 Dele sairão forças que profanarão o santuário, a fortaleza nossa, e tirarão o sacrifício diário, estabelecendo a abominação desoladora.

31 E braços serão colocados sobre ele, que profanarão o santuário e a fortaleza, e tirarão o sacrifício contínuo, estabelecendo abominação desoladora.

31“Suas forças se levantarão para desrespeitar a fortaleza e o templo, acabando com os sacrifícios diários, e estabelecerão um sacrilégio terrível.

31 Haverá forças ao lado dele que profanarão o santuário, isto é, a fortaleza, e tirarão o holocausto contínuo, estabelecendo a abominação assoladora.

31Estarão braços do lado dele e profanarão o santuário, a saber, a fortaleza, e tirarão o holocausto perpétuo e estabelecerão a abominação que assola.

32 Aos violadores da aliança, ele, com lisonjas, perverterá, mas o povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e ativo.

32 E aos violadores da aliança ele com lisonjas perverterá, mas o povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e fará proezas.

32Ele prometerá muitas vantagens aos que violaram a santa aliança, e assim eles passarão a colaborar com o rei do norte. Apesar disso, as pessoas que conhecem o seu Deus serão corajosas e resistirão com firmeza!

32Ele perverterá com engano os que tiverem violado a aliança; mas o povo que conhece o seu Deus se tornará forte e mostrará resistência.

32Com lisonjas, perverterá os que procederem impiamente contra a aliança; mas o povo que conhecer ao seu Deus se tornará forte e fará proezas.

33 Os sábios entre o povo ensinarão a muitos; todavia, cairão pela espada e pelo fogo, pelo cativeiro e pelo roubo, por algum tempo.

33 E os entendidos entre o povo ensinarão a muitos; todavia cairão pela espada, e pelo fogo, e pelo cativeiro, e pelo roubo, por muitos dias.

33“Aqueles que compreenderem as verdades espirituais ensinarão muita gente naqueles dias. Mas estarão sempre correndo grande perigo! Muitos morrerão queimados; outros morrerão pela espada; alguns serão presos, capturados e saqueados.

33 Os sábios do povo ensinarão a muitos; porém serão feridos pela espada e pelo fogo, pelo cativeiro e pelo despojo por muitos dias.

33Os que forem sábios entre o povo ensinarão a muitos; contudo, por muitos dias, cairão pela espada e pelo fogo, pelo cativeiro e pelo despojo.

34 Ao caírem eles, serão ajudados com pequeno socorro; mas muitos se ajuntarão a eles com lisonjas.

34 E, caindo eles, serão ajudados com pequeno socorro; mas muitos se ajuntarão a eles com lisonjas.

34De vez em quando eles receberão ajuda, mesmo que pequena. Mas alguns desses amigos serão falsos, fingindo ajudar, mas querendo na verdade tirar proveito para si mesmos.

34Mas, quando forem feridos, serão ajudados com pequeno socorro; porém muitos se ajuntarão a eles com engano.

34Ora, quando caírem, serão ajudados com pequeno socorro; mas muitos, com lisonjas, se ajuntarão a eles.

35 Alguns dos sábios cairão para serem provados, purificados e embranquecidos, até ao tempo do fim, porque se dará ainda no tempo determinado.

35 E alguns dos entendidos cairão, para serem provados, purificados, e embranquecidos, até ao fim do tempo, porque será ainda para o tempo determinado.

35Alguns desses homens que entendem melhor as coisas espirituais tropeçarão e cairão. Mas isso vai servir para deixá-los mais firmes, mais puros e limpos até chegar o fim de seus sofrimentos, no tempo determinado.

35 Alguns dos sábios cairão para serem refinados, purificados e embranquecidos, até o fim do tempo, pois isso ainda será para o tempo determinado.

35Alguns dos que são sábios cairão, para os acrisolar, purificar e embranquecer até o tempo do fim; pois ainda será para o tempo determinado.

36 Este rei fará segundo a sua vontade, e se levantará, e se engrandecerá sobre todo deus; contra o Deus dos deuses falará coisas incríveis e será próspero, até que se

36 E este rei fará conforme a sua vontade, e levantar-se-á, e engrandecer-se-á sobre todo deus; e contra o Deus dos deuses falará coisas espantosas, e será próspero,

36“Esse rei fará o que bem entender, dizendo ser maior que todos os deuses, ofendendo terrivelmente o Deus dos deuses e aumentando o poder — até que

36 O rei fará conforme bem entender; ele se exaltará e se engrandecerá sobre todo deus, e dirá coisas terríveis contra o Deus dos deuses; e será próspero, até que se

36O rei fará como lhe der na vontade; exaltar-se-á, e se engrandecerá sobre todo o deus, e falará coisas maravilhosas contra o Deus dos deuses, e prosperará até

cumpra a indignação; porque aquilo que está determinado será feito.

37 Não terá respeito aos deuses de seus pais, nem ao desejo de mulheres, nem a qualquer deus, porque sobre tudo se engrandecerá.

38 Mas, em lugar dos deuses, honrará o deus das fortalezas; a um deus que seus pais não conheceram, honrará com ouro, com prata, com pedras preciosas e coisas agradáveis.

39 Com o auxílio de um deus estranho, agirá contra as poderosas fortalezas, e aos que o reconhecerem, multiplicar-lhes-á a honra, e fá-los-á reinar sobre muitos, e lhes repartirá a terra por prêmio.

40 No tempo do fim, o rei do Sul lutará com ele, e o rei do Norte arremeterá contra ele com carros, cavaleiros e com muitos navios, e entrará nas suas terras, e as inundará, e passará.

41 Entrará também na terra gloriosa, e muitos sucumbirão, mas do seu poder escaparão estes: Edom, e Moabe, e as primícias dos filhos de Amom.

42 Estenderá a mão também contra as terras, e a terra do Egito não escapará.
43 Apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata e de todas as coisas preciosas do Egito; os líbios e os etíopes o seguirão.

até que a ira se complete; porque aquilo que está determinado será feito.

37 E não terá respeito ao Deus de seus pais, nem terá respeito ao amor das mulheres, nem a deus algum, porque sobre tudo se engrandecerá.

38 Mas em seu lugar honrará a um deus das forças; e a um deus a quem seus pais não conheceram honrará com ouro, e com prata, e com pedras preciosas, e com coisas agradáveis.

39 Com o auxílio de um deus estranho agirá contra as poderosas fortalezas; aos que o reconhecerem multiplicará a honra, e os fará reinar sobre muitos, e repartirá a terra por preço.

40 E, no fim do tempo, o rei do sul lutará com ele, e o rei do norte se levantará contra ele com carros, e com cavaleiros, e com muitos navios; e entrará nas suas terras e as inundará, e passará.

41 E entrará na terra gloriosa, e muitos países cairão, mas da sua mão escaparão estes: Edom e Moabe, e os chefes dos filhos de Amom.

42 E estenderá a sua mão contra os países, e a terra do Egito não escapará.
43 E apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata e de todas as coisas preciosas do Egito; e os líbios e os etíopes o seguirão.

chegue a sua hora. Isso porque os planos de Deus nunca podem ser mudados.
37Ele não terá o mínimo respeito pelos deuses de seus antepassados, nem pelo deus preferido das mulheres, nem dará importância a qualquer deus que apareça. Dirá que é maior que todos os deuses!

38O único deus que ele adorará será o deus da guerra — um deus que seus pais nunca adoraram — a este ele oferecerá grandes riquezas!

39Dizendo que é protegido por esse deus, ele conseguirá grandes vitórias contra os seus inimigos. Aos que obedecerem às suas ordens ele dará posições importantes no seu reino e grandes áreas de terra, mas por um preço elevado!
40“Quando o fim da história estiver chegando, o rei do sul se envolverá no combate. Além disso, o rei do norte também lutará contra ele, com um grande exército e muitos navios, invadindo e destruindo muitos países como uma inundação.

41Também invadirá a terra magnífica. Somente Moabe, Edom e parte da terra de Amom escaparão a essa invasão.

42O Egito e muitos outros países serão conquistados.
43O mau rei tomará para si todos os tesouros do Egito; a Líbia e a Etiópia obedecerão às suas ordens.

cumpra a indignação; pois aquilo que está determinado será feito.

37 Ele não terá respeito pelos deuses de seus pais, nem pelo deus amado das mulheres, nem a qualquer outro deus, pois se engrandecerá acima de tudo.

38Mas em seu lugar honrará ao deus das fortalezas; e honrará com ouro e com prata, com pedras preciosas e com coisas agradáveis a um deus a quem seus pais não conheceram.

39Ele atacará fortalezas seguras com o auxílio de um deus estranho; multiplicará a glória aos que o reconhecerem e os fará reinar sobre muitos, e lhes repartirá a terra por um alto preço.

40 No fim do tempo, o rei do sul lutará com ele; e o rei do norte virá como turbilhão contra ele, com carros e cavaleiros, e com muitos navios; e invadirá nações arrasando tudo por onde passar.

41 Invadirá a Terra Gloriosa, e dezenas de milhares cairão; mas estes escaparão da sua mão: Edom e Moabe, e os principais dos amonitas.

42Ele estenderá o seu poder sobre muitas nações, e a terra do Egito não escapará.
43 Ele se apossará dos tesouros de ouro e de prata, e de todas as coisas preciosas do Egito; os líbios e os etíopes o seguirão.

que se cumpra a indignação; pois se fará o que está determinado.

37Não terá respeito aos deuses de seus pais, nem ao desejo de mulheres, nem fará caso de deus algum; pois sobre tudo se engrandecerá.

38Mas no seu lugar honrará ao deus de fortalezas; e a um deus que seus pais não conheceram, ele o honrará com ouro, e prata, e pedras preciosas, e coisas agradáveis.

39Com o auxílio dum deus estranho, tratará das mais poderosas fortalezas e a todos os que o reconhecerem aumentará de glória; fá-los-á reinar sobre muitos e repartirá a terra por preço.

40 No tempo do fim, contenderá com ele o rei do Sul. O rei do Norte virá como turbilhão contra ele, com carros, e com cavaleiros, e com muitas naus; entrará nos países, e inundará, e passará.

41Também entrará na terra gloriosa, e muitos países serão subvertidos; mas da sua mão serão libertados estes: Edom, e Moabe, e as primícias dos filhos de Amom.
42Estenderá a sua mão também contra os países, e a terra do Egito não escapará.
43Apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata e de todas as coisas preciosas do Egito; os líbios e os etíopes o seguirão.

44 Mas, pelos rumores do Oriente e do Norte, será perturbado e sairá com grande furor, para destruir e exterminar a muitos.

45 Armará as suas tendas palacianas entre os mares contra o glorioso monte santo; mas chegará ao seu fim, e não haverá quem o socorra.

Daniel 12

O tempo do fim

1 Nesse tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor dos filhos do teu povo, e haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele tempo, será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro.

2 Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e horror eterno.

3 Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas, sempre e eternamente.

4 Tu, porém, Daniel, encerra as palavras e sela o livro, até ao tempo do fim; muitos o esquadrinharão, e o saber se multiplicará.

5 Então, eu, Daniel, olhei, e eis que estavam em pé outros dois, um, de um lado do rio, o outro, do outro lado.

44 Mas os rumores do oriente e do norte o espantarão; e sairá com grande furor, para destruir e extirpar a muitos.

45 E armará as tendas do seu palácio entre o mar grande e o monte santo e glorioso; mas chegará ao seu fim, e não haverá quem o socorra.

Daniel 12

1 E naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta a favor dos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro.

2 E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno.

3 Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça, como as estrelas sempre e eternamente.

4 E tu, Daniel, encerra estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e o conhecimento se multiplicará.

5 Então eu, Daniel, olhei, e eis que estavam em pé outros dois, um deste lado,

44Mas do leste e do norte virão más notícias que deixarão o mau rei muito preocupado. Cheio de ódio, ele sairá com o seu exército determinado a matar muitas pessoas.

45Montará o seu quartel-general entre o mar e o belo monte, mas a sua hora chegará. Ele será destruído, e ninguém poderá socorrê-lo".

Daniel 12

1"Nessa época, Miguel, o grande príncipe que protege o povo de Deus, se levantará para defender o seu povo. E haverá aqui na terra um tempo de terrível sofrimento como nunca houve até então. Mas todos os que tiverem seu nome inscrito no Livro serão salvos quando o sofrimento acabar.

2E muitas pessoas cujos corpos estão enterrados ressuscitarão. Alguns receberão a vida eterna; alguns receberão castigo para a vergonha eterna.

3Então os sábios brilharão como o sol, e os que levaram outras pessoas a obedecer a Deus brilharão para sempre como as estrelas.

4Mas você, Daniel, guarde segredo sobre essa profecia. Deixe-a selada para que ela só seja entendida perto do fim dos tempos, quando haverá grande busca de conhecimento por todo o mundo!"

5Então eu, Daniel, olhei e vi dois homens, um em cada margem do rio.

44Mas os rumores do oriente e do norte o assustarão; e ele sairá com grande furor para destruir e aniquilar a muitos.

45 Ele armará as tendas do seu palácio entre o mar Grande e o glorioso monte santo; apesar disso, o seu fim virá, e ninguém o socorrerá.

Daniel 12

O tempo do fim

1 Naquele tempo, Miguel, o grande príncipe, se levantará a favor dos filhos do teu povo; e haverá um tempo de tribulação como nunca houve desde que existiu nação até então; mas naquele tempo, o teu povo, todo aquele cujo nome estiver escrito no livro, será liberto.

2 Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno.

3 Os que forem sábios resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que converterem a muitos para a justiça, brilharão como as estrelas, sempre e eternamente.

4 Porém tu, Daniel, sela as palavras e sela o livro, até o fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e o conhecimento se multiplicará.

5 Então eu, Daniel, olhei e vi que estavam em pé outros dois, um de um lado da margem do rio, e o outro do outro lado.

44Mas novas vindas do Oriente e do Norte o perturbarão; e sairão com grande fúria para destruir e extirpar a muitos.

45Armará as tendas do seu palácio entre o mar e o glorioso monte santo; contudo, virá ao seu fim, e ninguém lhe dará auxílio.

Daniel 12

Os últimos tempos: as palavras seladas

1Nesse tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe que se levanta a favor dos filhos do teu povo, e haverá um tempo de tribulação, qual nunca houve desde que existiu nação até aquele tempo. Naquele tempo, livrar-se-á o teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro.

2Muitos dos que dormem no pó da terra acordarão, uns para a vida eterna, e outros, para a vergonha e confusão sempiterna.

3Os que forem sábios resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que converterem a muitos para a justiça, como as estrelas para todo o sempre.

4Tu, porém, Daniel, encerra as palavras e sela o livro, até o tempo do fim; muitos correrão duma para outra parte, e a ciência se multiplicará.

5Então, eu, Daniel, olhei, e eis que estavam em pé outros dois, um duma

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Um deles disse ao homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio: Quando se cumprirão estas maravilhas?

7 Ouvi o homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio, quando levantou a mão direita e a esquerda ao céu e jurou, por aquele que vive eternamente, que isso seria depois de um tempo, dois tempos e metade de um tempo. E, quando se acabar a destruição do poder do povo santo, estas coisas todas se cumprirão.

8 Eu ouvi, porém não entendi; então, eu disse: meu senhor, qual será o fim destas coisas?

9 Ele respondeu: Vai, Daniel, porque estas palavras estão encerradas e seladas até ao tempo do fim.

10 Muitos serão purificados, embranquecidos e provados; mas os perversos procederão perversamente, e nenhum deles entenderá, mas os sábios entenderão.

11 Depois do tempo em que o sacrifício diário for tirado, e posta a abominação desoladora, haverá ainda mil duzentos e noventa dias.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

à beira do rio, e o outro do outro lado, à beira do rio.

6 E ele disse ao homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio: Quando será o fim destas maravilhas?

7 E ouvi o homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio, o qual levantou ao céu a sua mão direita e a sua mão esquerda, e jurou por aquele que vive eternamente que isso seria para um tempo, tempos e metade do tempo, e quando tiverem acabado de espalhar o poder do povo santo, todas estas coisas serão cumpridas.

8 Eu, pois, ouvi, mas não entendi; por isso eu disse: Senhor meu, qual será o fim destas coisas?

9 E ele disse: Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim.

10 Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão.

11 E desde o tempo em que o sacrifício contínuo for tirado, e posta a abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias.

NOVA BÍBLIA VIVA

6E um desses dois perguntou ao que estava vestido de roupas de linho e se achava sobre as águas do rio: “Quanto tempo vai passar até essas coisas extraordinárias acontecerem?”

7O homem vestido de linho, que estava acima das águas do rio, respondeu, levantando as mãos para o céu e jurando por aquele que vive para sempre, que tudo isso aconteceria depois de o povo de Deus ter perdido o seu poder, por três anos e meio.

8Eu ouvi o que ele disse, mas não entendi o que ele queria dizer. Então perguntei: “Meu senhor, qual será o resultado de tudo isso?”

9Ele me respondeu: “Deixe isso comigo, Daniel. O que eu falei só vai ser entendido quando chegar o fim dos tempos.

10Muitos serão purificados por grandes sofrimentos e perseguições. Os perversos, entretanto, continuarão a fazer o mal e nunca entenderão esta profecia. Só os que querem mesmo aprender compreenderão o que ela significa.

11“A partir do dia em que os sacrifícios diários forem interrompidos e o sacrilégio terrível for colocado no templo para ser adorado haverá ainda mil duzentos e noventa dias.

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Eu perguntei ao homem vestido de linho, que estava acima das águas do rio: Quanto tempo haverá até o fim destas maravilhas?

7 Então ouvi o homem vestido de linho, que estava acima das águas do rio, quando levantou ao céu a mão direita e a mão esquerda, e jurou por aquele que vive eternamente que isso seria para um tempo, tempos e metade de um tempo. Quando o poder do povo santo tiver sido destruído, todas estas coisas se cumprirão.

8 Eu ouvi, mas não entendi; por isso perguntei: Meu senhor, qual será o fim destas coisas?

9 Ele respondeu: Vai-te, Daniel, porque estas palavras estão lacradas e seladas até o tempo do fim.

10 Muitos se purificarão, se embranquecerão e serão refinados; mas os ímpios agirão com impiedade; e nenhum deles entenderá; mas os sábios entenderão.

11 Desde o tempo em que o holocausto contínuo for tirado, e a abominação assoladora for estabelecida, haverá mil duzentos e noventa dias.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

banda, à beira do rio, e o outro da outra banda, à beira do rio.

6Perguntou-se ao homem vestido de linho, que estava por cima das águas do rio: Quanto tempo haverá até o fim dessas maravilhas?

7Eu ouvi o homem vestido de linho, que estava por cima das águas do rio, quando levantou ao céu a sua mão direita e a mão esquerda e jurou, por aquele que vive eternamente, que isso seria para um tempo, e tempos, e metade dum tempo; quando tiverem acabado de despedaçar o poder do povo santo, cumprir-se-ão todas essas coisas.

8Eu ouvi, porém não entendi; então, disse eu: Meu senhor, qual será o fim dessas coisas?

9Ele respondeu: Vai-te, Daniel, pois as palavras estão fechadas e seladas até o tempo do fim.

10Muitos se purificarão, e se embranquecerão, e serão acrisolados; mas os ímpios procederão impiamente. Nenhum dos ímpios entenderá; porém os que forem sábios entenderão.

11Desde o tempo em que o holocausto perpétuo for tirado e a abominação que assola for estabelecida, haverá mil e duzentos e noventa dias.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
12 Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias.	12 Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias.	12Felizes são as pessoas que esperam e alcançam o fim dos mil trezentos e trinta e cinco dias!	12 Feliz do que espera e chega aos mil trezentos e trinta e cinco dias.	12Bem-aventurado é o que espera e chega aos mil e trezentos e trinta e cinco dias.
13 Tu, porém, segue o teu caminho até ao fim; pois descansarás e, ao fim dos dias, te levantarás para receber a tua herança.	13 Tu, porém, vai até ao fim; porque descansarás, e te levantarás na tua herança, no fim dos dias.	13“Você, Daniel, deve levar sua vida normalmente, até o fim. O dia do seu descanso vai chegar, e então, depois de muito tempo, você vai ressuscitar para receber o seu justo prêmio”.	13 Tu, porém, vai-te, até que chegue o fim; pois descansarás, e receberás a tua herança no final dos dias.	13Tu, porém, vai-te, até que chegue o fim; pois descansarás e estarás na tua sorte, ao fim dos dias.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Oseias

Oseias 1

O casamento de Oseias, símbolo da infidelidade de Israel

1 Palavra do SENHOR, que foi dirigida a Oseias, filho de Beeri, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.

2 Quando, pela primeira vez, falou o SENHOR por intermédio de Oseias, então, o SENHOR lhe disse: Vai, toma uma mulher de prostituições e terás filhos de prostituição, porque a terra se prostituiu, desviando-se do SENHOR.

3 Foi-se, pois, e tomou a Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu e lhe deu um filho.

4 Disse-lhe o SENHOR: Põe-lhe o nome de Jezreel, porque, daqui a pouco, castigarei, pelo sangue de Jezreel, a casa de Jeú e farei cessar o reino da casa de Israel.

5 Naquele dia, quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel.

6 Tornou ela a conceber e deu à luz uma filha. Disse o SENHOR a Oseias: Põe-lhe o nome de Desfavorecida, porque eu não mais tornarei a favorecer a casa de Israel, para lhe perdoar.

CORRIGIDA FIEL

Oséias

Oséias 1

1 Palavra do SENHOR, que foi dirigida a Oséias, filho de Beeri, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz, Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.

2 O princípio da palavra do Senhor por meio de Oséias. Disse, pois, o Senhor a Oséias: Vai, toma uma mulher de prostituições, e filhos de prostituição; porque a terra certamente se prostitui, desviando-se do Senhor.

3 Foi, pois, e tomou a Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu, e lhe deu um filho.

4 E disse-lhe o Senhor: Põe-lhe o nome de Jizreel; porque daqui a pouco visitarei o sangue de Jizreel sobre a casa de Jeú, e farei cessar o reino da casa de Israel.

5 E naquele dia quebrarei o arco de Israel no vale de Jizreel.

6 E tornou ela a conceber, e deu à luz uma filha. E Deus disse: Põe-lhe o nome de Lo-Ruama; porque eu não tornarei mais a compadecer-me da casa de Israel, mas tudo lhe tirarei.

NOVA BÍBLIA VIVA

Oseias

Oseias 1

1 Aqui estão as mensagens que o Senhor deu a Oseias, filho de Beeri, durante os reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá; e de Jeroboão, rei de Israel, filho de Joás.

2 Esta é a primeira mensagem: O Senhor disse a Oseias: "Vá, e tome uma mulher adúltera, uma mulher que dará a você filhos de prostituta. Isso servirá para mostrar como o meu povo tem sido infiel a mim, cometendo adultério abertamente, por afastar-se do Senhor".

3 Assim, Oseias se casou com Gômer, filha de Diblaim. Gômer ficou grávida e deu um filho a Oseias.

4 O Senhor ordenou a Oseias: "Dê a esse menino o nome de Jezreel, porque no vale de Jezreel eu vou castigar a família do rei Jeú. Eu vou vingar os crimes de morte que ele cometeu. De fato, vou destruir Israel como nação.

5 Naquele dia vou acabar com os exércitos de Israel no vale de Jezreel".

6 Algum tempo depois, Gômer teve outro filho, desta vez uma menina. E Deus disse a Oseias: "Essa menina vai se chamar Lo-Ruhamah — que na língua hebraica quer dizer 'Não-Amada' — porque não vou mais

SÉCULO 21

Oseias

Oseias 1

Casamento de Oseias: idolatria e corrupção de Israel

1 A palavra do Senhor, que veio a Oseias, filho de Beeri, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.

2 Quando o Senhor começou a falar por intermédio de Oseias, ele lhe disse: Vai, toma uma mulher adúltera e filhos da relação adúltera; porque a terra adulterou, apartando-se do Senhor.

3 Então ele foi e tomou Gomer, filha de Diblaim; ela engravidou e lhe deu um filho.

4 O Senhor lhe disse: Põe-lhe o nome de Jezreel; porque em pouco tempo castigarei a linhagem de Jeú pelo sangue de Jezreel e darei fim ao reino da casa de Israel.

5 E quebrarei o arco de Israel naquele dia, no vale de Jezreel.

6 Ela engravidou novamente e deu à luz uma filha. E o Senhor disse a Oseias: Põe-lhe o nome de Lo-Ruama; porque não me compadecerei da casa de Israel; de maneira alguma a perdoarei.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Oseias

Oseias 1

A mulher e filhos da devassidão de Oseias

1 Palavra de Jeová que foi dirigida a Oseias, filho de Beeri, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.

2 Quando Jeová falou, ao princípio, com Oseias, disse Jeová a Oseias: Vai, toma uma mulher de fornicação e filhos de fornicação, porque a terra comete fornicação, apartando-se de Jeová.

3 Foi-se, pois, e tomou a Gômer, filha de Diblaim; ela concebeu e deu-lhe à luz um filho.

4 Disse-lhe Jeová: Põe-lhe por nome Jezreel, porque ainda um pouco de tempo, e visitarei o sangue de Jezreel sobre a casa de Jeú e farei cessar o reino da casa de Israel.

5 Naquele dia, quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel.

6 Ela tornou a conceber e deu à luz uma filha. Disse Jeová a Oseias: Põe-lhe o nome de Desfavorecida, porque não tornarei a ter misericórdia da casa de Israel, para que eu lhes perdoe.

7 Porém da casa de Judá me compadecerei e os salvarei pelo SENHOR, seu Deus, pois não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos cavalos, nem pelos cavaleiros.
8 Depois de haver desmamado a Desfavorecida, concebeu e deu à luz um filho.

9 Disse o SENHOR a Oseias: Põe-lhe o nome de Não-Meu-Povo, porque vós não sois meu povo, nem eu serei vosso Deus.

10 Todavia, o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que se não pode medir, nem contar; e acontecerá que, no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois meu povo, se lhes dirá: Vós sois filhos do Deus vivo.

11 Os filhos de Judá e os filhos de Israel se congregarão, e constituirão sobre si uma só cabeça, e subirão da terra, porque grande será o dia de Jezreel.

Oseias 2

1 Chamai a vosso irmão Meu-Povo e a vossa irmã, Favor.

A infidelidade do povo e a fidelidade de Deus

7 Mas da casa de Judá me compadecerei, e os salvarei pelo Senhor seu Deus, pois não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos cavalos, nem pelos cavaleiros.

8 E, depois de haver desmamado a Lo-Ruama, concebeu e deu à luz um filho.

9 E Deus disse: Põe-lhe o nome de Lo-Ami; porque vós não sois meu povo, nem eu serei vosso Deus.

10 Todavia o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode medir-se nem contar-se; e acontecerá que no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois meu povo, se lhes dirá: Vós sois filhos do Deus vivo.

11 E os filhos de Judá e os filhos de Israel juntos se congregarão, e constituirão sobre si uma só cabeça, e subirão da terra; porque grande será o dia de Jizreel.

Oséias 2

1 Dizei a vossos irmãos: Ami; e a vossas irmãs: Ruama.

ter compaixão de Israel, para perdoar sua desobediência outra vez.

7Mas da tribo de Judá terei compaixão e a libertarei pessoalmente de seus inimigos, não pelo arco, pela espada ou por combate, nem por cavalos e cavaleiros, mas pelo Senhor, o seu Deus".

8Depois que "Não Amada" parou de mamar, Gômer ficou grávida mais uma vez e deu à luz um filho.

9Então o Senhor ordenou: "Chame esse menino de Lo-Ami — que na língua de Oseias quer dizer 'Não Meu Povo — porque Israel não é meu povo, e eu não sou o Deus de Israel".

10"Apesar disso, virá o tempo em que Israel crescerá e se tornará uma grande nação. Haverá tantos israelitas que será impossível contá-los; serão como a areia na praia! Quando isso acontecer, em vez de dizer a eles: 'Vocês não são meu povo', direi: 'Vocês são meus filhos, filhos do Deus vivo'.

11Nesse tempo, os povos de Judá e Israel se unirão e terão um só líder; os dois povos voltarão juntos do exílio. E que dia lindo será aquele — o dia em que Deus plantar o seu povo no solo fértil de sua terra mais uma vez".

Oseias 2

1"Você, Jezreel, troque os nomes de seu irmão e de sua irmã. Chame seu irmão de 'Meu Povo' e sua irmã de 'Amada'!

7 Mas me compadecerei da casa de Judá e os salvarei pelo Senhor, seu Deus, pois não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos cavalos, nem pelos cavaleiros.

8 Depois de haver desmamado Lo-Ruama, ela engravidou e deu à luz um filho.

9 O Senhor disse: Põe-lhe o nome de Lo-Ami; porque não sois meu povo, nem sou vosso Deus.

A restauração de Israel e de Judá

10 Porém o número dos israelitas será como a areia do mar, que não pode ser medida nem contada; e no lugar onde se dizia a eles: Não sois meu povo, se dirá: Vós sois filhos do Deus vivo.

11 E Judá e Israel serão reunidos, constituirão sobre si um só cabeça e se levantarão da terra, pois o dia de Jezreel será grande.

Oseias 2

1 Dizei a vossos irmãos: Ami; e a vossas irmãs: Ruama.

7Terei, porém, misericórdia da casa de Judá e os salvarei por Jeová, seu Deus, e não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos cavalos, nem pelos cavaleiros.

8Ora, tendo ela desmamado a Desfavorecida, concebeu e deu à luz um filho.

9Disse Jeová: Põe-lhe por nome Não-Meu-Povo, porque vós não sois o meu povo, e eu não serei o vosso Deus.

Restauração de Israel e Judá

10Contudo, o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não se pode medir, nem contar; e acontecerá que, no lugar onde se lhes disser: Vós não sois o meu povo, se lhes dirá: Vós sois os filhos do Deus vivo.

11Os filhos de Judá e os filhos de Israel juntos se congregarão, e constituirão sobre si uma só cabeça, e subirão da terra, pois grande será o dia de Jezreel.

Oseias 2

1Dize a vossos irmãos: Meu-Povo; e as vossas irmãs: Favor.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 Repreendei vossa mãe, repreendei-a, porque ela não é minha mulher, e eu não sou seu marido, para que ela afaste as suas prostituições de sua presença e os seus adultérios de entre os seus seios;

3 para que eu não a deixe despida, e a ponha como no dia em que nasceu, e a torne semelhante a um deserto, e a faça como terra seca, e a mate à sede,

4 e não me compadeça de seus filhos, porque são filhos de prostituições.

5 Pois sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu houve-se torpemente, porque diz: Irei atrás de meus amantes, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas.

6 Portanto, eis que cercarei o seu caminho com espinhos; e levantarei um muro contra ela, para que ela não ache as suas veredas.

7 Ela irá em seguimento de seus amantes, porém não os alcançará; buscá-los-á, sem, contudo, os achar; então, dirá: Irei e tornarei para o meu primeiro marido, porque melhor me ia então do que agora.

8 Ela, pois, não soube que eu é que lhe dei o trigo, e o vinho, e o óleo, e lhe multipliquei a prata e o ouro, que eles usaram para Baal.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 Contendei com vossa mãe, contendei, porque ela não é minha mulher, e eu não sou seu marido; e desvie ela as suas prostituições da sua vista e os seus adultérios de entre os seus seios.

3 Para que eu não a despoje, ficando ela nua, e a ponha como no dia em que nasceu, e a faça como um deserto, e a torne como uma terra seca, e a mate à sede;

4 E não me compadeça de seus filhos, porque são filhos de prostituições.

5 Porque sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu houve-se torpemente, porque diz: Irei atrás de meus amantes, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas.

6 Portanto, eis que cercarei o teu caminho com espinhos; e levantarei um muro de sebe, para que ela não ache as suas veredas.

7 Ela irá atrás de seus amantes, mas não os alcançará; e buscá-los-á, mas não os achará; então dirá: Ir-me-ei, e tornar-me-ei a meu primeiro marido, porque melhor me ia então do que agora.

8 Ela, pois, não reconhece que eu lhe dei o grão, e o mosto, e o azeite, e que lhe multipliquei a prata e o ouro, que eles usaram para Baal.

NOVA BÍBLIA VIVA

2“Chame a atenção de sua mãe, porque ela se tornou mulher de outro homem. Eu já não sou mais o marido dela. Digam para ela parar com o seu adultério, que deixe de se entregar a outros homens.

3Se ela não fizer isso, vou deixá-la nua como no dia em que nasceu. Vou tirar tudo o que ela possui, vou deixá-la morrer de sede como se estivesse perdida num deserto, sem comida e sem água.

4Além disso, não vou favorecer os outros filhos que ela teve, como se fossem meus filhos, porque esses outros não são meus, são filhos de adultério.

5“A mãe dessas crianças cometeu adultério, traiu seu marido. O que ela fez foi uma vergonha. Ela disse: ‘Irei atrás de outros homens para me oferecer a eles em troca de comida, água, lã, linho, azeite e bebida.’

6Por isso, vou bloquear seus caminhos com espinhos, de tal modo que ela não poderá encontrar o caminho.

7E quando ela sair atrás de seus amantes, não vai alcançá-los. Ela vai procurá-los, mas não encontrará seus amantes. Pensará então: ‘Bem que eu podia voltar para meu marido, como no início, porque eu estava muito melhor do que agora’.

8“Ela não compreende que tudo o que tem foi dado por mim. Fui eu que dei o trigo, o vinho, o azeite, quem a cobriu de ouro e

ALMEIDA SÉCULO 21

2 Repreendei vossa mãe, repreendei; porque ela não é minha mulher e eu não sou seu marido; para que ela afaste a marca da sua infidelidade do rosto e os seus adultérios de entre os seus seios;

3 caso contrário eu a deixarei despida como no dia em que nasceu, farei dela um deserto; eu a tornarei como uma terra seca e a matarei de sede.

4 Não terei compaixão de seus filhos, pois são filhos da infidelidade.

5 Porque sua mãe se prostituiu! Aquela que os concebeu agiu de forma vergonhosa; ela diz: Seguirei meus amantes que me dão pão e água, lã e linho, óleo e bebidas.

6 Portanto, eu lhe cercarei o caminho com espinhos e levantarei uma cerca contra ela, para que não ache suas veredas.

7 Ela irá atrás de seus amantes, mas não os alcançará; procurará, mas não os achará; então dirá: Voltarei ao meu primeiro marido, porque eu estava melhor do que agora.

8 Ela não reconhece que fui eu que lhe dei o trigo, o vinho, o azeite e lhe multipliquei a prata e o ouro, que eles usaram em favor de Baal.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2Contendei com vossa mãe, contendei, porque ela não é minha esposa, nem sou eu seu esposo. Tire ela da sua face as suas fornicações e, dentre os seus peitos, os seus adultérios;

3para que eu não a despoje, deixando-a nua, e a ponha como no dia em que nasceu, e a faça como um deserto, e a torne como uma terra árida, e a mate à sede.

4Até de seus filhos não terei misericórdia, porque são filhos de fornicação.

5Pois sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu houve-se torpemente, porque disse: Irei após os meus amantes, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu azeite e a minha bebida.

6Portanto, eis que te vou cercar o caminho com espinhos e levantarei contra ela uma sebe, de sorte que ela não ache as suas veredas.

7Ela irá em seguimento dos seus amantes, porém não os alcançará; ela os buscará, porém não os achará; então, dirá: Irei e voltarei para o meu primeiro marido, porque então me ia melhor do que agora.

A infidelidade do povo será castigada

8Pois ela não sabia que fui eu o que lhe dei o grão, e o mosto, e o óleo e que lhe multipliquei a prata e o ouro, de que fizeram a Baal.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 Portanto, tornar-me-ei, e reterei, a seu tempo, o meu trigo e o meu vinho, e arrebatarei a minha lã e o meu linho, que lhe deviam cobrir a nudez.

10 Agora, descobrirei as suas vergonhas aos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão.

11 Farei cessar todo o seu gozo, as suas Festas de Lua Nova, os seus sábados e todas as suas solenidades.

12 Devastarei a sua vide e a sua figueira, de que ela diz: Esta é a paga que me deram os meus amantes; eu, pois, farei delas um bosque, e as bestas-feras do campo as devorarão.

13 Castigá-la-ei pelos dias dos baalins, nos quais lhes queimou incenso, e se adornou com as suas arrecadas e com as suas jóias, e andou atrás de seus amantes, mas de mim se esqueceu, diz o SENHOR.

14 Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração.

15 E lhe darei, dali, as suas vinhas e o vale de Acor por porta de esperança; será ela obsequiosa como nos dias da sua mocidade e como no dia em que subiu da terra do Egito.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 Portanto tornarei a tirar o meu grão a seu tempo e o meu mosto no seu tempo determinado; e arrebatarei a minha lã e o meu linho, com que cobriam a sua nudez.

10 E agora descobrirei a sua vileza diante dos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão.

11 E farei cessar todo o seu gozo, as suas festas, as suas luas novas, e os seus sábados, e todas as suas festividades.

12 E devastarei a sua vide e a sua figueira, de que ela diz: É esta a minha paga que me deram os meus amantes; eu, pois, farei delas um bosque, e as feras do campo as devorarão.

13 Castigá-la-ei pelos dias dos Baalins, nos quais lhes queimou incenso, e se adornou dos seus pendentes e das suas jóias, e andou atrás de seus amantes, mas de mim se esqueceu, diz o SENHOR.

14 Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração.

15 E lhe darei as suas vinhas dali, e o vale de Acor, por porta de esperança; e ali cantará, como nos dias de sua mocidade, e como no dia em que subiu da terra do Egito.

NOVA BÍBLIA VIVA

prata que depois ela usou para adorar a Baal, seu ídolo!

9“Mas agora não vou dar a ela o meu trigo quando chegar o tempo da colheita e o meu vinho quando estiver pronto. Vou tirar dela as roupas que escondem a sua nudez.

10Vou deixar que ela fique nua, em público, para todos os seus amantes verem, e ninguém será capaz de livrá-la das minhas mãos.

11“Vou dar fim a todas as suas alegrias. Vou acabar com suas festas anuais, suas luas novas, seus dias de sábado e todas as outras festas.

12Destruirei as videiras e pomares que ela possui — presentes que ela diz ter recebido de seus amantes — e deixarei que se transformem em mato. Os animais selvagens comerão as frutas dessas árvores.

13“Vou castigá-la por causa do incenso que ela queimou como oferta a Baal, seu ídolo. Vou castigá-la pelas muitas vezes em que se enfeitou com suas joias e saiu atrás de seus amantes, deixando-me de lado. Eu, o Senhor, falei.

14“Apesar disso, voltarei a gostar dela. Eu a levarei ao deserto e falarei do meu grande amor por ela.

15Lá, eu lhe darei de volta as suas videiras e transformarei o vale da desgraça em uma porta de esperança. Ela corresponderá ao meu amor e cantará de alegria como nos

ALMEIDA SÉCULO 21

9 Portanto, tornarei a tirar o meu trigo a seu tempo e o meu vinho no seu tempo determinado; arrancarei dela a minha lã e o meu linho, com os quais cobria a nudez.

10 E agora vou expor a sua vergonha na presença dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão.

11 Acabarei também com toda a sua alegria, suas festas, suas luas novas e seus sábados e todas as suas assembleias solenes.

12 E devastarei sua vinha e sua figueira, sobre as quais ela diz: Este é o pagamento que meus amantes me fizeram; farei delas um bosque e os animais selvagens as devorarão.

13 Eu a castigarei pelos dias em que queimava incenso aos baalins, e se adornava com seus anéis e suas joias, e ia atrás dos seus amantes, esquecendo-se de mim, diz o Senhor.

14 Todavia, eu a atrairei, levarei para o deserto e lhe falarei ao coração.

15 Ali eu lhe devolverei as suas vinhas e farei do vale de Acor uma porta de esperança. Ali ela me responderá como nos dias da sua juventude, como no dia em que subiu da terra do Egito.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

9Por isso, tornarei a tomar o meu grão a seu tempo e o meu mosto a seu tempo e arrebatarei a minha lã e o meu linho, que deviam cobrir a sua nudez.

10Agora, descobrirei a sua vileza à vista dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão.

11Também farei cessar toda a sua alegria, as suas festas, as suas luas novas, os seus sábados e todas as suas assembleias solenes.

12Assolarei as suas vides e as suas figueiras, de que ela tem dito: Estas são o meu aluguel que me deram os meus amantes; delas farei um bosque, e os animais do campo as devorarão.

13Sobre ela, visitarei os dias de Baalins, aos quais queimava incenso, quando se enfeitava com as suas arrecadas e as suas joias e, indo após os seus amantes, se esquecia de mim, diz Jeová.

14Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração.

15Dali, lhe darei as suas vinhas e o vale de Acor, para uma porta de esperança; ali, cantará ela como nos dias da sua mocidade e como no dia em que subiu da terra do Egito.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		velhos dias da sua juventude, quando foi tirada por mim do Egito.		
16 Naquele dia, diz o SENHOR, ela me chamará: Meu marido e já não me chamará: Meu Baal.	16 E naquele dia, diz o SENHOR, tu me chamarás: Meu marido; e não mais me chamarás: Meu senhor.	16“Naquele dia, diz o Senhor, ela me chamará ‘Meu Marido’ em vez de ‘Meu Baal’.	16 Naquele dia, diz o Senhor, ela me chamará meu marido; e não me chamará mais meu Baal.	16Naquele dia, diz Jeová, me chamarás Meu Marido e nunca mais me chamarás Meu Baal.
17 Da sua boca tirarei os nomes dos baalins, e não mais se lembrará desses nomes.	17 E da sua boca tirarei os nomes dos Baalins, e não mais se lembrará desses nomes.	17Nunca mais deixarei que ela diga o nome Baal; nunca mais ele será invocado; nunca mais!	17 Pois tirarei da sua boca os nomes dos baalins, e ela não mencionará mais esses nomes.	17Pois da sua boca tirarei os nomes dos Baalins, e os seus nomes não serão mais mencionados.
18 Naquele dia, farei a favor dela aliança com as bestas-feras do campo, e com as aves do céu, e com os répteis da terra; e tirarei desta o arco, e a espada, e a guerra e farei o meu povo repousar em segurança.	18 E naquele dia farei por eles aliança com as feras do campo, e com as aves do céu, e com os répteis da terra; e da terra quebrarei o arco, e a espada, e a guerra, e os farei deitar em segurança.	18“Naquele dia, farei um acordo entre vocês e os animais selvagens, as aves do céu e com os animais que rastejam no chão. Os homens não terão medo dos animais, nem os animais terão medo do homem. Destruirei todas as armas e todas as guerras acabarão, para que todos possam viver em paz e segurança.	18 Naquele dia farei uma aliança em favor dela com os animais selvagens, com as aves do céu e com os animais que se arrastam pela terra; e tirarei da terra o arco, a espada e a guerra, e os farei viver em segurança.	18Naquele dia, far-lhes-ei uma aliança com os animais do campo, e com as aves do céu, e com os répteis da terra; da terra quebrarei o arco, e a espada, e a guerra e fá-los-ei deitar em segurança.
19 Desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias;	19 E desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias.	19Eu me casarei com você para sempre, e você será minha legítima esposa para sempre; nós seremos unidos por laços de justiça, de retidão, de amor e misericórdia.	19 E me casarei contigo para sempre; sim, eu me casarei contigo em justiça, juízo, misericórdia e compaixão;	19Desposar-te-ei comigo para sempre, sim, desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias.
20 desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás ao SENHOR.	20 E desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás ao Senhor.	20Eu me casarei com você com fidelidade e amor, e então você se dedicará a mim, o Senhor.	20 eu me casarei contigo em fidelidade, e tu reconhecerás o Senhor.	20Desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás a Jeová.
21 Naquele dia, eu serei obsequioso, diz o SENHOR, obsequioso aos céus, e estes, à terra;	21 E acontecerá naquele dia que eu atenderei, diz o Senhor; eu atenderei aos céus, e estes atenderão à terra.	21“Naquele dia eu responderei”, diz o Senhor. “Responderei aos céus que pedem às nuvens para derramarem água sobre a terra em resposta aos pedidos desesperados de chuva.	21 Naquele dia responderei, diz o Senhor; responderei aos céus, e estes responderão à terra;	21Naquele dia, responderei, diz Jeová, responderei aos céus, e estes responderão à terra;
22 a terra, obsequiosa ao trigo, e ao vinho, e ao óleo; e estes, a Jezreel.	22 E a terra atenderá ao trigo, e ao mosto, e ao azeite, e estes atenderão a Jizreel.	22Assim, a terra poderá responder aos cereais, ao vinho e ao azeite que pedem umidade e orvalho. Então um grande coro cantará a uma só voz: ‘Deus Semeia!’ ‘É ele quem dá vida a tudo!’	22a terra responderá ao trigo, ao vinho e ao azeite, e estes responderão a Jezreel.	22a terra responderá ao grão, ao mosto e ao azeite, e estes responderão a Jezreel.
23 Semearei Israel para mim na terra e compadecer-me-ei da Desfavorecida; e a	23 E semeá-la-ei para mim na terra, e compadecer-me-ei dela que não obteve	23“Naquele tempo, plantarei o meu povo na terra e os farei crescer para mim	23 Eu os semearei para mim na terra e terei compaixão de Lo-Ruama; e direi a Lo-	23Semeá-la-ei para mim na terra e terei misericórdia daquela que não havia

Não-Meu-Povo direi: Tu és o meu povo! Ele dirá: Tu és o meu Deus!

Oseias 3

A longanimidade de Deus

1 Disse-me o SENHOR: Vai outra vez, ama uma mulher, amada de seu amigo e adúltera, como o SENHOR ama os filhos de Israel, embora eles olhem para outros deuses e amem bolos de passas.

2 Comprei-a, pois, para mim por quinze peças de prata e um ômer e meio de cevada;
3 e lhe disse: tu esperarás por mim muitos dias; não te prostituirás, nem serás de outro homem; assim também eu esperarei por ti.
4 Porque os filhos de Israel ficarão por muitos dias sem rei, sem príncipe, sem sacrifício, sem coluna, sem estola sacerdotal ou ídolos do lar.
5 Depois, tornarão os filhos de Israel, e buscarão ao SENHOR, seu Deus, e a Davi, seu rei; e, nos últimos dias, tremendo, se aproximarão do SENHOR e da sua bondade.

Oseias 4

Corrupção geral de Israel

1 Ouvi a palavra do SENHOR, vós, filhos de Israel, porque o SENHOR tem uma contenda com os habitantes da terra,

misericórdia; e eu direi àquele que não era meu povo: Tu és meu povo; e ele dirá: Tu és meu Deus!

Oséias 3

1 E o SENHOR me disse: Vai outra vez, ama uma mulher, amada de seu amigo, contudo adúltera, como o SENHOR ama os filhos de Israel, embora eles olhem para outros deuses, e amem os bolos de uvas.

2 E comprei-a para mim por quinze peças de prata, e um ômer, e meio ômer de cevada;
3 E ele lhe disse: Tu ficarás comigo muitos dias; não te prostituirás, nem serás de outro homem; assim também eu esperarei por ti.
4 Porque os filhos de Israel ficarão por muitos dias sem rei, e sem príncipe, e sem sacrifício, e sem estátua, e sem éfode ou terafim.

5 Depois tornarão os filhos de Israel, e buscarão ao Senhor seu Deus, e a Davi, seu rei; e temerão ao Senhor, e à sua bondade, no fim dos dias.

Oséias 4

1 Ouvi a palavra do SENHOR, vós filhos de Israel, porque o SENHOR tem uma contenda com os habitantes da terra;

mesmo! Terei compaixão daquela que se chama 'Não Amada' e direi àquele que hoje é chamado 'Não Meu Povo': 'Agora vocês são meu povo'. E ele responderá: 'O Senhor é nosso Deus' ".

Oseias 3

1Então o Senhor me deu uma ordem: "Vá procurar sua mulher e volte com ela para casa. Ame-a, embora ela goste de trair você com outros homens. Porque o Senhor ainda ama Israel, embora os israelitas se voltem para outros deuses e lhes ofereçam bolos de passas".
2Assim, eu a comprei de volta por quinze moedas de prata e um barril e meio de cevada.
3E eu disse a ela: "Você vai ficar sozinha em casa por muitos dias. Não vai sair para se prostituir com outros homens. Vai me esperar, e eu também esperarei por você".
4Isso mostrará como o povo de Israel ficará muito tempo sem um rei ou um príncipe, sem um altar, sem templo, sem sacerdotes e sem ídolos de família!
5Depois disso os israelitas voltarão ao Senhor seu Deus e ao Messias, seu Rei. Eles se aproximarão, tremendo, muito humildes, do Senhor e de suas bênçãos. Isso vai acontecer nos últimos dias.

Oseias 4

1Ouçam a palavra do Senhor, israelitas. O Senhor tem uma acusação contra vocês que vivem nesta terra: "Não há fidelidade,

Ami: Tu és meu povo; e ele dirá: Tu és o meu Deus.

Oseias 3

Oseias resgata sua mulher

1 O Senhor me disse: Vai outra vez, ama aquela mulher amada por outro e adúltera, como o Senhor ama os israelitas, embora eles se desviem atrás de outros deuses e amem uvas passas.

2 Assim, comprei para mim aquela mulher por quinze peças de prata, e um hômer e meio de cevada;
3 e lhe disse: Tu viverás comigo muito tempo; não te prostituirás, nem serás mulher de outro homem; eu também viverei contigo.
4 Pois os israelitas ficarão muito tempo sem rei, sem príncipe, sem sacrifício, sem coluna, sem colete sacerdotal e sem ídolos do lar.

5 Depois os israelitas voltarão e buscarão o Senhor, seu Deus, e Davi, seu rei; e, nos últimos dias, tremendo, eles se aproximarão do Senhor e da sua bondade.

Oseias 4

A contenda do Senhor com Israel

1 Israelitas, ouvi a palavra do Senhor; pois o Senhor tem uma acusação contra os habitantes da terra; porque não há

recebido misericórdia; direi aos que não eram o meu povo: Tu és o meu povo; e eles dirão: Tu és o meu Deus.

Oseias 3

O segundo casamento simbólico de Oseias

1Disse-me Jeová: Vai ainda, ama a uma mulher amada do seu amigo e adúltera, assim como Jeová ama os filhos de Israel, ainda que eles se desviam para outros deuses e amam passas de uvas.

2Assim, eu a comprei para mim por quinze peças de prata, e um ômer de cevada, e um leteque de cevada;
3e lhe disse: Muitos dias me esperarás sentada; não fornicarás, nem serás mulher de homem algum; assim também eu te esperarei a ti.
4Pois os filhos de Israel ficarão muitos dias sem rei, e sem príncipe, e sem sacrifício, e sem coluna, e sem éfode e terafins.

5Depois, tornarão os filhos de Israel e buscarão a Jeová, seu Deus, e a Davi, seu rei; e, nos últimos dias, tremerão diante de Jeová e de sua bondade.

Oseias 4

A contenda de Jeová com Israel

1 Ouvi a palavra de Jeová, filhos de Israel, pois Jeová tem uma contenda com os

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
porque nela não há verdade, nem amor, nem conhecimento de Deus.	porque na terra não há verdade, nem benignidade, nem conhecimento de Deus.	nem amor, nem conhecimento de Deus nesta terra.	verdade, nem bondade, nem conhecimento de Deus na terra.	habitantes da terra, porque na terra não há verdade, nem misericórdia, nem conhecimento de Deus.
2 O que só prevalece é perjurar, mentir, matar, furtar e adulterar, e há arrombamentos e homicídios sobre homicídios.	2 Só permanecem o perjurar, o mentir, o matar, o furtar e o adulterar; fazem violência, um ato sanguinário segue imediatamente a outro.	2Vocês todos juram falsamente, mentem, matam, roubam e cometem adultério. Em toda parte há violência, com um assassinato atrás do outro.	2 Só prevalecem maldição, mentira, assassinato, furto e adultério; há violências e homicídios sobre homicídios.	2Não há senão o jurar, e o mentir, e o matar, e o furtar, e o adulterar; cometem violências, e homicídios sucedem a homicídios.
3 Por isso, a terra está de luto, e todo o que mora nela desfalece, com os animais do campo e com as aves do céu; e até os peixes do mar perecem.	3 Por isso a terra se lamentará, e qualquer que morar nela desfalecerá, com os animais do campo e com as aves do céu; e até os peixes do mar serão tirados.	3“Por isso a sua terra não está produzindo nada. Ela está cheia de tristeza, e todos os animais que existem em Israel adoecem e morrem. O gado, os pássaros do céu e até mesmo os peixes estão morrendo.	3 Por isso a terra se lamenta, e todos os seus habitantes desfalecem, juntamente com os animais do campo e com as aves do céu, e até os peixes do mar morrem.	3Portanto, a terra pranteará, e todo o que nela habita desfalecerá juntamente com os animais do campo e com as aves do céu; e até serão tirados os peixes do mar.
4 Todavia, ninguém contenda, ninguém repreenda; porque o teu povo é como os sacerdotes aos quais acusa.	4 Todavia ninguém contenda, ninguém repreenda, porque o teu povo é como os que contendem com o sacerdote.	4“Ninguém deve apontar para outra pessoa, tentando jogar sua própria culpa sobre ela! Você, sacerdote, é a você que estou acusando!	4 Entretanto, que ninguém venha a contender e que ninguém repreenda; pois a minha contenda é contigo, ó sacerdote.	4Todavia, não contenda alguém e não repreenda alguém, porque o teu povo é como os que contendem com o sacerdote.
5 Por isso, tropeçarás de dia, e o profeta contigo tropeçará de noite; e destruirei a tua mãe.	5 Por isso tropeçarás de dia, e o profeta contigo tropeçará de noite; e destruirei a tua mãe.	5Como castigo dos seus crimes, vocês, sacerdotes, tropeçarão em dia claro e à noite. Os falsos ‘profetas’ que vocês arranjaram tropeçarão também. E eu vou destruir Israel, a mãe de vocês.	5 Por isso tropeçarás de dia, e o profeta tropeçará contigo de noite; e eu destruirei a tua mãe.	5Tropeçarás de dia, e o profeta, contigo, tropeçará de noite; e destruirei tua mãe.
6 O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Porque tu, sacerdote, rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.	6 O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; e, visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.	6O meu povo é destruído porque não me conhece, e a culpa é de vocês, sacerdotes, porque se recusam a me conhecer. Por isso eu não os reconhecerei como sacerdotes; já que se esqueceram da lei do seu Deus, eu também ignorarei seus filhos.	6 O meu povo está sendo destruído porque lhe falta conhecimento. Porque rejeitaste o conhecimento, eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, eu me esquecerei de teus filhos.	6 Por falta de conhecimento, foi destruído o meu povo. Porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei a ti, para que não me sirvas de sacerdote; visto que tu te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.
7 Quanto mais estes se multiplicaram, tanto mais contra mim pecaram; eu mudarei a sua honra em vergonha.	7 Como eles se multiplicaram, assim pecaram contra mim; eu mudarei a sua honra em vergonha.	7Quanto maior o número de sacerdotes, mais eles pecaram contra mim. Trocaram a glória de Deus pela vergonha dos ídolos.	7 Quanto mais eles se multiplicaram, mais pecaram contra mim; mudarei a sua honra em vergonha.	7Como eles se multiplicaram, assim pecaram contra mim; eu mudarei a sua glória em ignomínia.
8 Alimentam-se do pecado do meu povo e da maldade dele têm desejo ardente.	8 Comem da oferta pelo pecado do meu povo, e pela transgressão dele têm desejo ardente.	8“Os sacerdotes vibram de alegria com os pecados do povo. Eles se alimentam com	8 Eles se alimentam do pecado do meu povo e de coração desejam que eles pratiquem o mal.	8Alimentam-se dos pecados do meu povo e, de coração, desejam a iniquidade dele.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		isso e estão sempre com fome, pedindo mais!		
9 Por isso, como é o povo, assim é o sacerdote; castigá-lo-ei pelo seu procedimento e lhe darei o pago das suas obras.	9 Por isso, como é o povo, assim será o sacerdote; e castigá-lo-ei segundo os seus caminhos, e dar-lhe-ei a recompensa das suas obras.	9E assim é: 'Tal sacerdote, tal povo' — os sacerdotes são perversos, e por isso o povo é perverso. Por isso, castigarei os sacerdotes e o povo por causa de sua maldade.	9 Por isso, o sacerdote terá o mesmo tratamento do povo; eu o castigarei conforme os seus atos e lhe darei a recompensa das suas obras.	9O sacerdote será como o povo, e visitarei sobre ele os seus caminhos e lhe darei a recompensa dos seus feitos.
10 Comerão, mas não se fartarão; entregar-se-ão à sensualidade, mas não se multiplicarão, porque ao SENHOR deixaram de adorar.	10 Comerão, mas não se fartarão; entregar-se-ão à luxúria, mas não se multiplicarão; porque deixaram de atentar ao Senhor.	10Comerão bastante, mas sentirão fome. Ganharão muito dinheiro com a prostituição, mas não terão filhos porque abandonaram o Senhor e adoraram outros deuses.	10 Comerão, mas não se fartarão; eles se entregarão à prostituição, mas não se multiplicarão; porque abandonaram o Senhor para se entregar	10Eles comerão e não se fartarão; cometerão fornicação e não se multiplicarão, porque deixaram de fazer caso de Jeová.
11 A sensualidade, o vinho e o mosto tiram o entendimento.	11 A luxúria, e o vinho, e o mosto tiram o coração.	11"O vinho, a prostituição e as orgias acabaram com o discernimento do meu povo.	11 à prostituição, ao vinho velho e ao novo, que tiram o entendimento do meu povo.	11 A fornicação, e o vinho, e o mosto tiram o entendimento.
12 O meu povo consulta o seu pedaço de madeira, e a sua vara lhe dá resposta; porque um espírito de prostituição os enganou, eles, prostituindo-se, abandonaram o seu Deus.	12 O meu povo consulta a sua madeira, e a sua vara lhe responde, porque o espírito da luxúria os engana, e prostituem-se, apartando-se da sujeição do seu Deus.	12Eles pedem a um pedaço de pau que lhes ensine o que fazer, e fazem perguntas a uma coluna de madeira para saber o futuro. Como uma mulher que se torna prostituta, eles me abandonaram e se tornaram infiéis ao seu Deus.	12 O meu povo consulta seu ídolo de madeira, e sua vara lhe dá respostas, porque o espírito de prostituição os enganou; e eles, prostituindo-se, abandonam o seu Deus.	12O meu povo consulta ao seu pau, e a sua vara lhe dá respostas; porque o espírito de fornicação os enganou, e fornicaram, apartando-se do seu Deus.
13 Sacrificam sobre o cimo dos montes e queimam incenso sobre os outeiros, debaixo do carvalho, dos choupos e dos terebintos, porque é boa a sua sombra; por isso, vossas filhas se prostituem, e as vossas noras adulteram.	13 Sacrificam sobre os cumes dos montes, e queimam incenso sobre os outeiros, debaixo do carvalho, e do álamo, e do olmeiro, porque é boa a sua sombra; por isso vossas filhas se prostituem, e as vossas noras adulteram.	13Fazem sacrifícios aos ídolos no alto dos montes de Israel; lá, eles queimam incenso, na sombra gostosa dos carvalhos, dos choupos e outras árvores. Lá as moças de Israel, as filhas e noivas dos israelitas, se tornam prostitutas e adúlteras.	13 Sacrificam no topo dos montes e queimam incenso sobre as colinas, debaixo do carvalho, do álamo e do terebinto, porque a sua sombra é boa; por isso vossas filhas se prostituem e vossas noras adulteram.	13Oferecem sacrifícios sobre os cumes dos montes e queimam incenso sobre os outeiros, debaixo dos carvalhos, choupos e terebintos, porque é boa a sua sombra; portanto, vossas filhas se dão à fornicação, e vossas noivas cometem adultério.
14 Não castigarei vossas filhas, que se prostituem, nem vossas noras, quando adulteram, porque os homens mesmos se retiram com as meretrizes e com as prostitutas cultuais sacrificam, pois o povo que não tem entendimento corre para a sua perdição.	14 Eu não castigarei vossas filhas, quando se prostituem, nem vossas noras, quando adulteram; porque eles mesmos com as prostitutas se desviam, e com as meretrizes sacrificam; pois o povo que não tem entendimento será transtornado.	14"E vocês acham que eu não devia castigar suas filhas por se prostituírem nem suas noras por adulterarem? Pois vocês, homens, estão fazendo a mesma coisa, pecando com prostitutas de rua e com as dos santuários. Tolos! O julgamento de vocês já está decretado, porque é um povo sem entendimento.	14 Não castigarei vossas filhas, quando se prostituírem, nem vossas noras, quando adulterarem; porque os homens se desviam indo atrás de prostitutas e sacrificam com as meretrizes. O povo que não tem entendimento será arruinado.	14Não castigarei vossas filhas, quando fornicarem, nem vossas noivas, quando cometerem adultério; porque eles se retiram com as meretrizes e com as prostitutas sacrificam; e o povo que não tem entendimento será subvertido.

15 Ainda que tu, ó Israel, queres prostituir-
te, contudo, não se faça culpado Judá;
nem venhais a Gilgal e não subais a Bete-
Áven, nem jureis, dizendo: Vive o
SENHOR.

16 Como vaca rebelde, se rebelou Israel;
será que o SENHOR o apascenta como a
um cordeiro em vasta campina?

17 Efraim está entregue aos ídolos; é deixá-
lo.

18 Tendo acabado de beber, eles se
entregam à prostituição; os seus príncipes
amam apaixonadamente a desonra.

19 O vento os envolveu nas suas asas; e
envergonhar-se-ão por causa dos seus
sacrifícios.

Oseias 5

Repreensão contra sacerdotes e príncipes

1 Ouvi isto, ó sacerdotes; escutai, ó casa de
Israel; e dai ouvidos, ó casa do rei, porque
este juízo é contra vós outros, visto que
fostes um laço em Mispa e rede estendida
sobre o Tabor.

2 Na prática de excessos, vos
aprofundastes; mas eu castigarei a todos
eles.

3 Conheço a Efraim, e Israel não me está
oculto; porque, agora, te tens prostituído,
ó Efraim, e Israel está contaminado.

4 O seu proceder não lhes permite voltar
para o seu Deus, porque um espírito de

15 Ainda que tu, ó Israel, queiras
prostituir-te, contudo não se faça culpado
Judá; não venhais a Gilgal, e não subais a
Bete-Áven, e não jureis, dizendo: Vive o
Senhor.

16 Porque como uma novilha obstinada se
rebelou Israel; agora o Senhor os
apascentará como a um cordeiro num
lugar espaçoso.

17 Efraim está entregue aos ídolos; deixa-
o.

18 A sua bebida se foi; lançaram-se à
luxúria continuamente; certamente os
seus governadores amam a vergonha.

19 Um vento os envolveu nas suas asas, e
envergonhar-se-ão por causa dos seus
sacrifícios.

Oséias 5

1 Ouvi isto, ó sacerdotes, e escutai, ó casa
de Israel, e dai ouvidos, ó casa do rei,
porque contra vós se dirige este juízo,
visto que fostes um laço para Mizpá, e rede
estendida sobre o Tabor.

2 Os revoltos se aprofundaram na
matança; mas eu castigarei a todos eles.

3 Eu conheço a Efraim, e Israel não se
esconde de mim; porque agora te tens
prostituído, ó Efraim, e Israel se
contaminou.

4 Não querem ordenar as suas ações a fim
de voltarem para o seu Deus, porque o

15"Mesmo que Israel adultere, você, Judá,
não caia nesse mesmo pecado. Não se
ajunte com esses que me adoram
falsamente em Gilgal e em Betel. Sua
adoração é fingida.

16Ó Judá, não seja como Israel, rebelde
como uma bezerra indomável. Tão rebelde
que não deixou o Senhor levá-lo a pastos
verdes.

17Israel se entregou à adoração de ídolos;
deixem-no só.

18"Os homens de Israel bebem muito, e,
quando ficam bêbados, saem atrás das
prostitutas. Eles amam a vergonha mais
que a honra.

19Por isso, um forte vento os arrastará
para longe de sua terra; e sentirão
vergonha da sua idolatria".

Oseias 5

1"Ouçam isto, sacerdotes e líderes de
Israel! Escutem, membros da família real!
A sentença é contra vocês porque foram
como uma armadilha em Mispá, armaram
um rede sobre o monte Tabor,

2e cavaram um poço fundo para o povo
cair, em Sitim. Mas não se esqueçam! Eu
vou acertar contas com vocês.

3"Conheço seus pecados, Israel! Você me
deixou, como uma prostituta abandona
seu marido; você é totalmente depravado.

4As coisas que você faz não o deixam
voltar a Deus; no fundo do coração de
cada israelita existe um espírito de

15 Ó Israel, ainda que queiras te
prostituir, não se faça Judá culpado; não
venhais a Gilgal e não subais a Bete-Áven,
nem jureis, dizendo: Vive o Senhor.

16 Porque Israel se rebelou como novilha
desgarrada; agora o Senhor cuidará deles
como se fossem um cordeiro num lugar
espaçoso.

17 Efraim está entregue aos ídolos; deixa-
o.

18 Quando eles acabam de beber,
entregam-se a orgias; certamente os seus
chefes amam a vergonha.

19 Um vento os arrastou, e eles se
envergonharão por causa dos seus
sacrifícios.

Oseias 5

A liderança da nação é repreendida

1 Ouvi, ó sacerdotes; e escutai, ó casa de
Israel, e dai ouvidos, ó casa do rei; porque
este juízo é contra vós; pois vos tornastes
um laço para Mispá e uma rede estendida
sobre o Tabor.

2 Os rebeldes se aprofundaram na
corrupção; mas eu castigarei todos eles.

3 Eu conheço Efraim, e Israel não pode se
esconder de mim; porque agora te
prostituíste, ó Efraim, e Israel se
contaminou.

4 Os seus atos não lhes permitem voltar
para o seu Deus, porque o espírito de

15Embora tu, Israel, te entregues à
fornicação, contudo, não se torne culpado
Judá; não venhais a Gilgal, nem subais
a Bete-Áven, nem jureis, dizendo: Pela
vida de Jeová.

16Pois Israel procede obstinadamente
como novilha obstinada; agora, os
apascentará Jeová a eles como um
cordeiro num lugar espaçoso.

17Efraim é dado a ídolos; deixa-o.

18Já se foi a sua bebida; dedicam-se à
fornicação; os seus príncipes estão
enamorados da vergonha.

19O vento envolveu-o nas suas asas; e
envergonhar-se-ão por causa dos
seus sacrifícios.

Oseias 5

A apostasia de Israel repreendida

1 Ouvi isto, ó sacerdotes, escutai, ó casa de
Israel, e dai ouvidos, ó casa do rei, porque
a vós toca a sentença, pois tendes sido
um laço em Mispa e uma rede estendida
sobre o Tabor.

2Os revoltosos têm-se aprofundado em
matança, mas eu vou repreender a todos
eles.

3Eu conheço a Efraim, e Israel não está
escondido de mim, pois, agora, tu, Efraim,
tens fornicado, e Israel está contaminado.

4Os seus feitos não lhes permitirão voltar
para o seu Deus, porque o espírito de

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
prostituição está no meio deles, e não conhecem ao SENHOR.	espírito das prostituições está no meio deles, e não conhecem ao Senhor.	adultério, e por isso não reconhecem o Senhor.	prostituição está no meio deles, e não conhecem o Senhor.	fornicação está no meio deles, e não conhecem a Jeová.
5 A soberba de Israel, abertamente, o acusa; Israel e Efraim cairão por causa da sua iniqüidade, e Judá cairá juntamente com eles.	5 A soberba de Israel testificará no seu rosto; e Israel e Efraim cairão pela sua injustiça, e Judá cairá juntamente com eles.	5"O terrível orgulho é que testifica contra Israel no meu tribunal. O peso dos pecados que cometeu vai fazê-lo tropeçar, e Judá também acabará caindo.	5 A arrogância de Israel testifica contra eles; e Israel e Efraim cairão pelo seu pecado, e Judá cairá juntamente com eles.	5A arrogância de Israel dá testemunho contra ele; portanto, Israel e Efraim tropeçarão na sua iniquidade; Judá também tropeçará com eles.
6 Estes irão com os seus rebanhos e o seu gado à procura do SENHOR, porém não o acharão; ele se retirou deles.	6 Então irão com os seus rebanhos, e com o seu gado, para buscarem ao Senhor, mas não o acharão; ele se retirou deles.	6Então, trarão seus rebanhos para sacrificar a Deus, mas já será tarde demais. Eles não encontrarão o Senhor, porque ele se afastou deles, e por isso ficarão sozinhos e abandonados.	6 Eles irão com seus rebanhos e suas manadas para buscar ao Senhor, mas não o acharão; ele se retirou deles.	6Com os seus rebanhos e com as suas manadas, irão em busca de Jeová, porém não o acharão; ele já se retirou deles.
7 Aleivosamente se houveram contra o SENHOR, porque geraram filhos bastardos; agora, a Festa da Lua Nova os consumirá com as suas porções.	7 Aleivosamente se houveram contra o Senhor, porque geraram filhos estranhos; agora em um só mês os consumirá com as suas porções.	7Quebraram a aliança que tinham feito com o Senhor, gerando filhos que não eram dele. Por isso, de repente eles e toda a sua riqueza desaparecerão.	7 Traíram o Senhor, porque geraram filhos ilegítimos; agora a festa da lua nova os consumirá juntamente com as suas propriedades.	7Houveram-se aleivosamente contra Jeová, porque geraram filhos estranhos; agora, a lua nova os consumirá juntamente com os seus campos.
8 Tocai a trombeta em Gibeá e em Ramá tocai a rebate! Levantai gritos em Bete-Áven! Cuidado, Benjamim!	8 Tocai a buzina em Gibeá, a trombeta em Ramá; gritai altamente em Bete-Áven; depois de ti, ó Benjamim.	8"Toquem bem alto a trombeta para avisar o povo em Gibeá e em Ramá. Deem o grito de guerra em Bete-Áven. Estejam alertas, ó homens de Benjamim!	8 Tocai a corneta em Gibeá, a trombeta em Ramá; gritai em Bete-Áven; cuidado, ó Benjamim.	8Tocai a buzina em Gibeá e a trombeta, em Ramá; soltai o alarme em Bete-Áven; após ti, ó Benjamim.
9 Efraim tornar-se-á assolação no dia do castigo; entre as tribos de Israel, tornei conhecido o que se cumprirá.	9 Efraim será para assolação no dia do castigo; entre as tribos de Israel manifestei o que está certo.	9Escute este aviso, Israel: Quando chegar o dia do seu castigo, você acabará em ruína. Entre as tribos de Israel eu anuncio o que acontecerá!	9Efraim será arrasado no dia do castigo; declaro a verdade entre as tribos de Israel.	9Efraim tornar-se-á uma desolação no dia do castigo; a respeito das tribos de Israel, tenho mostrado uma coisa certa.
10 Os príncipes de Judá são como os que mudam os marcos; derramarei, pois, o meu furor sobre eles como água.	10 Os príncipes de Judá são como os que mudam os limites; derramarei, pois, o meu furor sobre eles como água.	10"Os líderes de Judá são como os que mudam os marcos dos limites da sua terra! Por isso, a minha ira cairá sobre eles como uma tempestade de verão.	10 Os chefes de Judá são como os que removem os marcos; derramarei como água o meu furor sobre eles.	10Os príncipes de Judá são como os que removem os marcos; sobre eles derramarei como água a minha ira.
11 Efraim está oprimido e quebrantado pelo castigo, porque foi do seu agrado andar após a vaidade.	11 Efraim está oprimido e quebrantado no juízo, porque quis andar após o mandamento dos homens.	11Israel será esmagado e quebrado pelo meu castigo, porque está decidido a ir atrás de ídolos.	11 Efraim está oprimido e esmagado pelo juízo porque teve prazer em andar na mentira.	11Efraim está oprimido, está quebrantado de juízos, porque foi do seu agrado andar após a vaidade.
12 Portanto, para Efraim serei como a traça e para a casa de Judá, como a podridão.	12 Portanto a Efraim serei como a traça, e para a casa de Judá como a podridão.	12Israel será destruído como a traça acaba com um pedaço de pano; farei apodrecer a força de Judá.	12 Portanto, serei como a traça para Efraim, e como a podridão para a casa de Judá.	12Portanto, eu sou para Efraim como a traça e, para a casa de Judá, como a podridão.

13 Quando Efraim viu a sua enfermidade, e Judá, a sua chaga, subiu Efraim à Assíria e se dirigiu ao rei principal, que o acudisse; mas ele não poderá curá-los, nem sarar a sua chaga.

14 Porque para Efraim serei como um leão e como um leãozinho, para a casa de Judá; eu, eu mesmo, os despedaçarei e ir-me-ei embora; arrebatá-los-ei, e não haverá quem os livre.

Conversão insincera

15 Irei e voltarei para o meu lugar, até que se reconheçam culpados e busquem a minha face; estando eles angustiados, cedo me buscarão, dizendo:

Oseias 6

1 Vinde, e tornemos para o SENHOR, porque ele nos despedaçou e nos sarará; fez a ferida e a ligará.

2 Depois de dois dias, nos revigorará; ao terceiro dia, nos levantará, e viveremos diante dele.

3 Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.

4 Que te farei, ó Efraim? Que te farei, ó Judá? Porque o vosso amor é como a nuvem da manhã e como o orvalho da madrugada, que cedo passa.

13 Quando Efraim viu a sua enfermidade, e Judá a sua chaga, subiu Efraim à Assíria e enviou ao rei Jarebe; mas ele não poderá sarar-vos, nem curar a vossa chaga.

14 Porque para Efraim serei como um leão, e como um leãozinho à casa de Judá: eu, eu o despedaçarei, e irme-ei embora; arrebatarei, e não haverá quem livre.

15 Irei e voltarei ao meu lugar, até que se reconheçam culpados e busquem a minha face; estando eles angustiados, de madrugada me buscarão.

Oséias 6

1 Vinde, e tornemos ao SENHOR, porque ele despedaçou, e nos sarará; feriu, e nos atará a ferida.

2 Depois de dois dias nos dará a vida; ao terceiro dia nos ressuscitará, e viveremos diante dele.

3 Então conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; a sua saída, como a alva, é certa; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.

4 Que te farei, ó Efraim? Que te farei, ó Judá? Porque a vossa benignidade é como a nuvem da manhã e como o orvalho da madrugada, que cedo passa.

13“Quando Israel e Judá viram o quanto estavam doentes, Israel voltou-se para a Assíria, e mandou pedir ajuda ao grande rei da Assíria, mas ele não tem condições de curar vocês, nem pode sarar os seus tumores!

14“Partirei Israel e Judá em pedaços, como o leão rasga o animal que matou, e serão levados de sua terra, e espantarei todos os que quiserem ajudá-los.

15Serão abandonados, e voltarei ao meu lugar até que Israel e Judá reconheçam sua culpa e busquem a minha face. Eu sei que em sua aflição eles me procurarão.

Oseias 6

1“Venham, vamos voltar ao Senhor. Foi ele quem nos feriu e vai nos curar. Ele nos feriu, mas sarará nossas feridas.

2Em dois ou três dias, no máximo, ele nos restaurará, e nos colocará em pé, para vivermos no seu amor!

3“Ah, precisamos muito conhecer o Senhor! Vamos nos esforçar para conhecê-lo, e ele nos responderá, tão certo quanto a manhã que vem depois da noite ou a chuva que chega com a primavera e rega a terra.

4“Ah, Israel e Judá! O que será que vou fazer com vocês? O seu amor se desmancha como a neblina da manhã e some depressa como o orvalho.

13 Quando Efraim viu a sua enfermidade, e Judá a sua chaga, Efraim recorreu à Assíria e mandou buscar ajuda do grande rei; mas ele não vos pôde curar, nem sarar a vossa chaga.

14 Pois serei como um leão para Efraim, e como um leão forte para a casa de Judá; eu despedaçarei e irei embora; eu os arrancarei, e ninguém os livrará.

15 Irei e voltarei para o meu lugar, até que reconheçam que são culpados e busquem a minha face. Quando estiverem aflitos, eles me buscarão ansiosamente.

Oseias 6

1 Vinde e voltemos para o Senhor, porque ele nos despedaçou, mas haverá de nos curar; ele nos feriu, mas cuidará das feridas.

2 Depois de dois dias, ele nos revivificará; no terceiro dia nos levantará, e viveremos diante dele.

3 Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor; como o sol nascente, a sua vinda é certa; ele virá a nós como a chuva, como a primeira chuva que rega a terra.

4 Que te farei, ó Efraim? Que te farei, ó Judá? Porque o vosso amor é como a névoa da manhã e como o orvalho que logo se acaba.

13Quando Efraim viu a sua enfermidade e Judá, a sua ferida, recorreu Efraim à Assíria e enviou ao rei Jarebe; ele, porém, não vos pode sarar, nem vos curará a ferida.

14Pois serei para Efraim como um leão e, para a casa de Judá, como um leão novo; eu, sim, eu, despedaçarei e me irei embora; eu levarei e não haverá quem livre.

15Irei e voltarei para o meu lugar, até que eles reconheçam a sua culpa e busquem a minha face; na sua aflição, deveras, me buscarão.

Oseias 6

Resposta do povo à repreensão de Jeová

1 Vinde, e voltemos para Jeová, porque ele despedaçou e nos sarará; feriu e nos atará a ferida.

2Depois de dois dias, nos revigorará; ao terceiro dia, nos levantará, e viveremos diante dele.

3Conheçamos, prossigamos em conhecer a Jeová; a sua saída é certa como a alva; e ele descerá sobre nós como a chuva, como a chuva serôdia que rega a terra.

Discussão com Efraim e com Judá

4Que te farei, ó Efraim? Que te farei, ó Judá? Porque a vossa bondade é como a nuvem da manhã e como o orvalho que cedo passa.

5 Por isso, os abati por meio dos profetas;
pela palavra da minha boca, os matei; e os
meus juízos sairão como a luz.

6 Pois misericórdia quero, e não sacrifício,
e o conhecimento de Deus, mais do que
holocaustos.
7 Mas eles transgrediram a aliança, como
Adão; eles se portaram aleivosamente
contra mim.
8 Gileade é a cidade dos que praticam a
injustiça, manchada de sangue.

9 Como hordas de salteadores que
espreitam alguém, assim é a companhia
dos sacerdotes, pois matam no caminho
para Siquém; praticam abominações.

10 Vejo uma coisa horrenda na casa de
Israel: ali está a prostituição de Efraim;
Israel está contaminado.

11 Também tu, ó Judá, serás ceifado.

Oseias 7

Iniquidade dos reis e príncipes

1 Quando me disponho a mudar a sorte do
meu povo e a sarar a Israel, se descobre a
iniqüidade de Efraim, como também a
maldade de Samaria, porque praticam a
falsidade; por dentro há ladrões, e por fora
rouba a horda de salteadores.
2 Não dizem no seu coração que eu me
lembro de toda a sua maldade; agora, pois,

5 Por isso os abati pelos profetas; pelas
palavras da minha boca os matei; e os teus
juízos sairão como a luz,

6 Porque eu quero a misericórdia, e não o
sacrifício; e o conhecimento de Deus, mais
do que os holocaustos.
7 Mas eles transgrediram a aliança, como
Adão; eles se portaram aleivosamente
contra mim.
8 Gileade é a cidade dos que praticam
iniqüidade, manchada de sangue.
9 Como as hordas de salteadores que
esperam alguns, assim é a companhia dos
sacerdotes que matam no caminho num
mesmo consenso; sim, eles cometem
abominações.
10 Vejo uma coisa horrenda na casa de
Israel, ali está a prostituição de Efraim;
Israel está contaminado.
11 Também para ti, ó Judá, está assinada
uma sega, quando eu trouxer o cativeiro
do meu povo.

Oséias 7

1 Sarando eu a Israel, se descobriu a
iniqüidade de Efraim, como também as
maldades de Samaria, porque praticaram
a falsidade; e o ladrão entra, e a horda dos
salteadores despoja por fora.

2 E não dizem no seu coração que eu me
lembro de toda a sua maldade; agora, pois,

5Mandei meus profetas para avisar vocês
do castigo. Condenei todos à morte com as
palavras da minha boca, ameaçando de
morte. O meu julgamento cairá sobre
vocês, tão certo como o dia segue a noite.
6“Não quero sacrifícios: quero o seu amor.
Não me interesso por suas ofertas; o que
eu quero é que vocês me conheçam.

7“Mas, como aconteceu com Adão, vocês
quebraram a aliança e foram infiéis a mim.

8Gileade é uma cidade cheia de pecadores,
cheia de marcas de sangue.
9Os seus moradores são um bando de
ladrões, que atacam suas vítimas à traição.
Os sacerdotes formam bandos de
assassinos na estrada de Siquém; além
disso, praticam pecados vergonhosos.
10Sim, estou vendo uma coisa horrível:
Israel está correndo atrás de outros ídolos
e está totalmente corrompido.
11“Ah, Judá! Para você também há um
julgamento terrível, já preparado — e eu
queria tanto abençoá-lo!”

Oseias 7

1“Gostaria de curar o povo de Israel, mas
os seus pecados são grandes demais. É
impossível uma pessoa viver em Samaria
e não ver a sua maldade. Pois praticam o
engano, ladrões roubam as casas e
assaltam pessoas na rua!
2“Os moradores de Samaria nem sequer
imaginam que eu os observo. As suas

5 Por isso os abati por meio dos profetas;
matei-os pela palavra da minha boca; e os
meus juízos a teu respeito sairão como a
luz.

6 Pois quero misericórdia e não sacrifícios;
e o conhecimento de Deus, mais do que os
holocaustos.
7 Eles, porém, a exemplo de Adão,
transgrediram a aliança; nisso eles me
traíram.
8Gileade é cidade de malfeitores, está
manchada de sangue.

9 A companhia dos sacerdotes que matam
no caminho para Siquém é como bandos
de assaltantes que fazem emboscada; eles
praticam crimes hediondos.

10 Vejo uma coisa terrível na casa de
Israel; ali está a prostituição de Efraim;
Israel está contaminado.
11 Ó Judá, também uma colheita está
determinada para ti, para quando eu
trouxer de volta o meu povo do cativeiro.

Oseias 7

1 Quando eu quero sarar Israel, a
corrupção de Efraim e as maldades de
Samaria se revelam; porque agem com
falsidade; o ladrão entra e o bando dos
assaltantes despoja do lado de fora.

2 Não consideram no coração que eu me
lembro de toda a sua maldade; as suas

5Por isso, os cortei pelos profetas; pelas
palavras da minha boca, os matei; e os
juízos a teu respeito são como a luz que
sai.

6Pois misericórdia quero e não
sacrifício; e o conhecimento de Deus, mais
do que holocaustos.
7Porém eles, como Adão, transgrediram a
aliança; ali, se houveram aleivosamente
contra mim.
8Gileade é uma cidade dos que obram
iniquidade, é manchada de sangue.

9Como tropas de salteadores espreitam
um homem, assim a companhia dos
sacerdotes mata no caminho de Siquém;
cometem a vilania.

10Na casa de Israel, vi uma coisa
horrenda: ali se acha a fornicação em
Efraim, e Israel está contaminado.
11Também para ti, ó Judá, está assinada
uma ceifa, quando eu tornar a trazer o
cativeiro do meu povo.

Oseias 7

A iniquidade e rebelião de Israel

1Ao querer eu sarar a Israel, descobre-se a
iniquidade de Efraim e as maldades de
Samaria, porque praticam a falsidade; o
ladrão entra, e a tropa de salteadores
despoja por fora.

2Não consideram nos seus corações que
eu me lembro de toda a sua malícia;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
os seus próprios feitos os cercam; acham-se diante da minha face.	os cercam as suas obras; diante da minha face estão.	obras más os cercam, e eu os vejo constantemente.	obras os comprometem; elas estão diante de mim.	agora, os seus feitos os têm rodeado; acham-se diante da minha face.
3 Com a sua malícia, alegram ao rei e com as suas mentiras, aos príncipes.	3 Com a sua malícia alegram ao rei, e com as suas mentiras aos príncipes.	3O rei se alegra com a maldade dos habitantes de seu país, e os príncipes riem das mentiras que eles contam.	3 Alegram o rei com a sua maldade e os príncipes com as suas mentiras.	3Com a sua malícia, alegram o rei e, com as suas mentiras, aos príncipes.
4 Todos eles são adúlteros: semelhantes ao forno aceso pelo padeiro, que somente cessa de atiçar o fogo desde que sovou a massa até que seja levedada.	4 Todos eles são adúlteros; são semelhantes ao forno aceso pelo padeiro, que cessa de mexer nas brasas, depois que amassou a massa, até que seja levedada.	4Todos são adúlteros, ardendo como o forno, cujo fogo o padeiro não precisa atiçar, desde quando amassa o pão até que esteja pronto para assar.	4 Todos eles são adúlteros; são semelhantes ao forno aceso, cujo padeiro para de atear fogo desde o amassar da massa até que seja levedada.	4Todos eles são adúlteros; são semelhantes ao forno aceso pelo padeiro: ele cessa de atiçar o fogo desde o amassar a massa até que seja ela levedada.
5 No dia da festa do nosso rei, os príncipes se tornaram doentes com o excitamento do vinho, e ele deu a mão aos escarnecedores.	5 E no dia do nosso rei os príncipes se tornaram doentes com frascos de vinho; ele estendeu a sua mão com os escarnecedores.	5“No dia da festa do rei, os príncipes o deixam bêbado; então o rei faz papel de tolo e bebe com os que zombam dele.	5E os príncipes ficaram doentes, instigados pelo vinho no dia do nosso rei; o rei estendeu a mão aos zombadores.	5No dia do nosso rei, adoeceram os príncipes com o esquentamento do vinho; e o rei estendeu a mão com os escarnecedores.
6 Porque prepararam o coração como um forno, enquanto estão de espreita; toda a noite, dorme o seu furor, mas, pela manhã, arde como labaredas de fogo.	6 Porque, prepararam o coração como um forno, na sua emboscada; toda a noite dorme o seu padeiro, pela manhã arde como fogo de chama.	6Os corações dos príncipes são como um forno aceso, cheios de intriga. Seus planos são como brasas acesas enquanto dormem, e, quando acordam, já queimam como chama abrasadora!	6Pois têm preparado o coração como um forno, enquanto estão à espreita; a sua ira dorme toda a noite; pela manhã, arde como labaredas de fogo.	6Pois eles têm preparado o seu coração como um forno, enquanto estão de espreita; toda a noite dorme o seu padeiro; pela manhã, arde como fogo de chama.
7 Todos eles são quentes como um forno e consomem os seus juízes; todos os seus reis caem; ninguém há, entre eles, que me invoque.	7 Todos eles estão quentes como um forno, e consomem os seus juízes; todos os seus reis caem, ninguém entre eles há que me invoque.	7“Matam seus governantes sem piedade, um atrás do outro. Todos os reis caem, e ninguém me procura para pedir socorro!	7 Eles estão todos quentes como um forno e devoram os seus juízes; todos os seus reis caem; não há ninguém entre eles que me invoque.	7Todos eles são quentes como o forno e devoram os seus juízes; todos os seus reis têm caído; não há entre eles quem clame a mim.
8 Efraim se mistura com os povos e é um pão que não foi virado.	8 Efraim se mistura com os povos; Efraim é um bolo que não foi virado.	8“O povo de Israel se mistura com os povos idólatras e adota seus maus costumes. Por isso, se tornam tão inúteis quanto um pão que não foi bem assado!	8 Mas Efraim se mistura com os povos; Efraim é um bolo que não foi virado.	8Quanto a Efraim, ele se mistura com o povo; Efraim é um pão cozido sobre as brasas que não foi virado.
9 Estrangeiros lhe comem a força, e ele não o sabe; também as cãs já se espalham sobre ele, e ele não o sabe.	9 Estrangeiros lhe comeram a força, e ele não o sabe; também as cãs se espalharam sobre ele, e não o sabe.	9“Começaram a adorar deuses estranhos, e isso acabou com suas forças, mas eles não sabem disso. O cabelo de Israel embranquece, mas ele nem sequer percebe como está fraco e velho!	9 Estrangeiros lhe devoram a força, mas ele não percebe; seus cabelos ficam brancos, mas ele não percebe.	9Estrangeiros lhe têm devorado a força, e ele não o sabe; cabelos brancos se lhe espalham pela cabeça, e ele não o sabe.
10 A soberba de Israel, abertamente, o acusa; todavia, não voltam para o SENHOR, seu Deus, nem o buscam em tudo isto.	10 E a soberba de Israel testificará diante dele; todavia não voltarão para o Senhor seu Deus, nem o buscarão em tudo isto.	10Seu orgulho em outros deuses condenou Israel abertamente. Apesar disso, ele não se volta para o Senhor, para o seu Deus, e não tenta procurá-lo.	10 A arrogância de Israel testifica contra ele; todavia, não volta para o Senhor, seu Deus; apesar de tudo, não o busca.	10A arrogância de Israel dá testemunho contra ele; contudo, não têm voltado para Jeová, seu Deus, nem o têm buscado em tudo isso.

11 Porque Efraim é como uma pomba enganada, sem entendimento; chamam o Egito e vão para a Assíria.

12 Quando forem, sobre eles estenderei a minha rede e como aves do céu os farei descer; castigá-los-ei, segundo o que eles têm ouvido na sua congregação.

13 Ai deles! Porque fugiram de mim; destruição sobre eles, porque se rebelaram contra mim! Eu os remiria, mas eles falam mentiras contra mim.

14 Não clamam a mim de coração, mas dão uivos nas suas camas; para o trigo e para o vinho se ajuntam, mas contra mim se rebelam.

15 Adestrei e fortaleci os seus braços; no entanto, maquinam contra mim.

16 Eles voltam, mas não para o Altíssimo. Fizeram-se como um arco enganoso; caem à espada os seus príncipes, por causa da insolência da sua língua; este será o seu escárnio na terra do Egito.

Oseias 8

O castigo está próximo

1 Emboca a trombeta! Ele vem como a águia contra a casa do SENHOR, porque transgrediram a minha aliança e se rebelaram contra a minha lei.

11 Porque Efraim é como uma pomba ingênua, sem entendimento; invocam o Egito, vão para a Assíria.

12 Quando forem, sobre eles estenderei a minha rede, e como aves do céu os farei descer; castigá-los-ei, conforme o que eles têm ouvido na sua congregação.

13 Ai deles, porque fugiram de mim; destruição sobre eles, porque se rebelaram contra mim; eu os remi, mas disseram mentiras contra mim.

14 E não clamaram a mim com seu coração, mas davam uivos nas suas camas; para o trigo e para o vinho se ajuntam, mas contra mim se rebelam.

15 Eu os corrigi, e lhes esforcei os braços, mas pensam mal contra mim.

16 Eles voltaram, mas não para o Altíssimo. Fizeram-se como um arco enganador; caem à espada os seus príncipes, por causa do furor da sua língua; este será o seu escárnio na terra do Egito.

Oséias 8

1 Põe a trombeta à tua boca. Ele virá como a águia contra a casa do SENHOR, porque transgrediram a minha aliança, e se rebelaram contra a minha lei.

11"Israel é como uma pomba tola, sem juízo, que pede ajuda ao Egito e voa na direção da Assíria.

12Mas eu jogarei sobre eles a minha rede e os farei descer como as aves do céu. Castigarei Israel por toda a maldade que praticou, conforme minha palavra pregada entre eles.

13"Pobre do meu povo, que me abandonou! Todos morrerão porque pecaram contra mim, porque se rebelaram contra mim. Eu queria perdoá-los, mas seus corações são tão duros que dizem mentiras a meu respeito!

14Perdem o sono e gemem de medo, mas não oram do fundo do coração pedindo ajuda. Em vez disso, adoram deuses estranhos, pedindo trigo e vinho.

15"Eu os ajudei e deixei todos bem fortes, mas de nada adiantou, pois se revoltaram contra mim.

16"Procuram ajuda em toda parte, porém não olham para o céu, para o Deus Altíssimo. São como um arco defeituoso que nunca acerta o alvo. Seus líderes serão mortos pela espada dos seus inimigos por causa das suas palavras insolentes. E lá no Egito, todos rirão deles!"

Oseias 8

1"Toquem a trombeta! Os inimigos estão chegando! Como uma águia, os inimigos atacam o povo de Deus, porque eles

11 Efraim é como uma pomba, insensata, sem entendimento; invocam o Egito, vão para a Assíria.

12 Quando forem, estenderei a minha rede sobre eles e os farei descer como aves do céu; eu os castigarei, conforme o que têm ouvido na sua comunidade.

13 Ai deles, porque se desviaram de mim! Destruição virá sobre eles, pois se rebelaram contra mim! Eu gostaria de redimi-los, mas falam mentiras contra mim.

14 Não clamam a mim com sinceridade, mas gemem no leito; ajuntam-se para o trigo e para o vinho novo, mas se rebelam contra mim.

15Mas fui eu que os ensinei e lhes fortaleci os braços; entretanto, maquinam o mal contra mim.

16 Eles voltam, mas não para o Altíssimo. Fizeram-se como um arco enganador; os seus príncipes caem pela espada por causa da insolência da sua língua; por isso, sofrerão zombaria na terra do Egito.

Oseias 8

O castigo está próximo

1 Põe a trombeta à tua boca. Ele vem como águia contra o templo do Senhor; porque quebraram a minha aliança e se rebelaram contra a minha lei.

11Efraim tem-se tornado como uma pomba insensata, sem entendimento; chamam ao Egito, vão para a Assíria.

12Quando forem, estenderei sobre eles a minha rede; fá-los-ei descer como as aves do céu; castigá-los-ei de conformidade com o que ouviu a sua congregação.

13Ai deles! Porque se erraram de mim; destruição sobre eles, porque transgrediram contra mim! Embora eu quisesse remi-los, todavia, proferiram mentiras contra mim.

14Não clamaram a mim com o seu coração, mas uivaram nas suas camas; ajuntam-se para o trigo e o vinho, rebelam-se contra mim.

15Embora fosse eu que instruísse e desse força aos seus braços, todavia, imaginam o mal contra mim.

16Voltam, porém não para aquele que está no alto; têm-se tornado como um arco enganoso; cairão à espada os seus príncipes, por causa do furor da sua língua; este será o escárnio deles na terra do Egito.

Oseias 8

A idolatria de Israel e sua desobediência às leis

1 Põe a trombeta à tua boca! Ele vem como águia contra a Casa de Jeová; porque transgrediram a minha aliança e violaram a minha lei.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		quebraram a aliança que fizeram comigo e desobedeceram às minhas leis.		
2 A mim, me invocam: Nosso Deus! Nós, Israel, te conhecemos.	2 E a mim clamarão: Deus meu! Nós, Israel, te conhecemos.	2“Agora Israel clama a mim, pedindo socorro: ‘Ajude-nos, pois o Senhor é o nosso Deus!’	2 E clamam a mim: Meu Deus, nós, Israel, te conhecemos.	2A mim me invocarão, dizendo: Deus meu, nós, Israel, te conhecemos.
3 Israel rejeitou o bem; o inimigo o perseguirá.	3 Israel rejeitou o bem; o inimigo persegui-lo-á.	3Mas já é tarde demais! Israel, cheio de orgulho, desperdiçou suas oportunidades, e agora seus inimigos o perseguirão.	3Israel desprezou o bem; o inimigo o perseguirá.	3Israel rejeitou o que é bom; o inimigo o perseguirá.
4 Eles estabeleceram reis, mas não da minha parte; constituíram príncipes, mas eu não o soube; da sua prata e do seu ouro fizeram ídolos para si, para serem destruídos.	4 Eles fizeram reis, mas não por mim; constituíram príncipes, mas eu não o soube; da sua prata e do seu ouro fizeram ídolos para si, para serem destruídos.	4Os israelitas escolheram reis e príncipes sem a minha ordem. Com as próprias mãos fizeram imagens de ouro e de prata e as adoraram; por isso, não merecem a minha ajuda.	4 Estabeleceram reis, mas não por mim; constituíram príncipes, mas sem a minha aprovação; fizeram para si ídolos da sua prata e do seu ouro, para serem destruídos.	4Eles estabeleceram reis, porém não da minha parte; constituíram príncipes, e eu não o soube; da sua prata e do seu ouro fizeram para si ídolos, para serem exterminados.
5 O teu bezerro, ó Samaria, é rejeitado; a minha ira se acende contra eles; até quando serão eles incapazes da inocência?	5 O teu bezerro, ó Samaria, te rejeitou; a minha ira se acendeu contra eles; até quando serão eles incapazes da inocência?	5“Ó Samaria, lance fora esse bezerro — esse ídolo que você criou! A minha ira se acende contra você. Quanto tempo vai passar até aparecer um homem puro entre os seus habitantes?	5 Ó Samaria, o teu bezerro é rejeitado; a minha ira se acendeu contra eles; até quando serão incapazes de ter pureza?	5Ele rejeitou o teu bezerro, ó Samaria; a minha ira está acesa contra eles; até quando serão eles incapazes da inocência?
6 Porque vem de Israel, é obra de artífice, não é Deus; mas em pedaços será desfeito o bezerro de Samaria.	6 Porque isso vem de Israel, um artífice o fez, e não é Deus; mas em pedaços será desfeito o bezerro de Samaria.	6O bezerro vem de Israel. Este bezerro que vocês adoram foi feito por homens comuns. Esse bezerro não é Deus! Por isso, ele vai ser despedaçado!	6 Pois isso procede de Israel; um artífice o fez, e não é Deus. O bezerro de Samaria será despedaçado.	6Pois até isso procede de Israel; um artífice o fez, e não é Deus; sim, o bezerro de Samaria será despedaçado.
7 Porque semeiam ventos e segarão tormentas; não haverá seara; a erva não dará farinha; e, se a der, comê-la-ão os estrangeiros.	7 Porque semearam vento, e segarão tormenta, não haverá seara, a erva não dará farinha; se a der, tragá-la-ão os estrangeiros.	7“Os israelitas semeiam vento e colhem tempestade! Não vai haver colheita. As espigas murcharão e morrerão, sem dar o alimento; se produzirem alguma coisa, os estrangeiros o devorarão!	7 Porque semeiam vento, colherão tempestade; não haverá seara, o talo não dará cereal; se der, os estrangeiros o devorarão.	7Pois semeiam o vento e ceifarão o turbilhão; nele, não há trigo em espigas, a erva não dará farinha; se a der, tragá-la-ão estrangeiros.
8 Israel foi devorado; agora, está entre as nações como coisa de que ninguém se agrada,	8 Israel foi devorado; agora está entre os gentios como um vaso em que ninguém tem prazer.	8“Israel está destruído. Seus pedaços estão espalhados entre as nações, como um vaso quebrado.	8 Israel foi devorado; agora está entre as nações como um vaso em que ninguém tem prazer.	8Israel está tragado; agora, se acham eles entre as nações como um vaso em que não há prazer.
9 porque subiram à Assíria; o jumento montês anda solitário, mas Efraim mercou amores.	9 Porque subiram à Assíria, como um jumento montês, por si só; Efraim mercou amores.	9Israel é como um jumento selvagem que anda perdido pelas montanhas. Eles foram pedir ajuda para a Assíria e se venderam para os seus amantes.	9 Porque subiram à Assíria como um jumento selvagem que vagueia sozinho; Efraim se vendeu aos amantes.	9Pois subiram à Assíria, como um jumento montês sozinho; Efraim dá presentes aos seus amantes.

10 Todavia, ainda que eles merquem socorros entre as nações, eu os congregarei; já começaram a ser diminuídos por causa da opressão do rei e dos príncipes.

11 Porquanto Efraim multiplicou altares para pecar, estes lhe foram para pecar.

12 Embora eu lhe escreva a minha lei em dez mil preceitos, estes seriam tidos como coisa estranha.

13 Amam o sacrifício; por isso, sacrificam, pois gostam de carne e a comem, mas o SENHOR não os aceita; agora, se lembrará da sua iniqüidade e lhes castigará o pecado; eles voltarão para o Egito.

14 Porque Israel se esqueceu do seu Criador e edificou palácios, e Judá multiplicou cidades fortes; mas eu enviarei fogo contra as suas cidades, fogo que consumirá os seus palácios.

Oseias 9

Israel já antes castigado

1 Não te alegres, ó Israel, não exultes, como os povos; porque, com prostituir-te, abandonaste o teu Deus, amaste a paga de prostituição em todas as eiras de cereais.

2 A eira e o lagar não os manterão; e o vinho novo lhes faltará.

3 Na terra do SENHOR, não permanecerão; mas Efraim tornará ao Egito e na Assíria comerá coisa imunda.

10 Todavia, ainda que eles merquem entre as nações, eu os congregarei; e serão um pouco afligidos por causa da carga do rei dos príncipes.

11 Porquanto Efraim multiplicou os altares para pecar; teve altares para pecar.

12 Escrevi-lhe as grandezas da minha lei, porém essas são estimadas como coisa estranha.

13 Quanto aos sacrifícios das minhas ofertas, sacrificam carne, e a comem, mas o Senhor não as aceita; agora se lembrará da sua iniqüidade, e punirá os seus pecados; eles voltarão para o Egito.

14 Porque Israel se esqueceu do seu Criador, e edificou templos, e Judá multiplicou cidades fortificadas. Mas eu enviarei um fogo contra as suas cidades, que consumirá os seus palácios.

Oséias 9

1 Não te alegres, ó Israel, não exultes, como os povos; porque ao prostituir-te abandonaste o teu Deus; amaste a paga de meretriz sobre todas as eiras de trigo.

2 A eira e o lagar não os manterão; e o mosto lhes faltará.

3 Na terra do Senhor não permanecerão; mas Efraim tornará ao Egito, e na Assíria comerão comida imunda.

10“Embora tenham se vendido às nações, agora os ajuntarei. Mas eu vou castigar os israelitas e levá-los para o exílio, onde, por algum tempo, sofrerão opressão de um poderoso rei.

11“O povo de Israel construiu muitos altares, mas não são altares para me adorar! São altares do pecado!

12Mesmo que eu desse aos israelitas milhares de leis, eles diriam: ‘Isso não é para nós! As leis são para outras nações.’

13Israel ama fazer os rituais dos sacrifícios e comer carne, mas o Senhor não se agrada deles! Por isso, vou pedir conta dos pecados que eles cometem e vou castigá-los: eles voltarão ao Egito.

14“Israel construiu grandes palácios. Judá construiu fortalezas para defender suas cidades. Mas eles se esqueceram do seu Criador! Por isso vou mandar fogo contra os palácios e incendiar as fortalezas”.

Oseias 9

1Israel, não se alegre como fazem os outros povos, porque você se prostitui, abandonando o seu Deus; você ama o salário da prostituição em cada local onde o trigo é malhado.

2Por isso, suas colheitas serão pequenas e as uvas morrerão no pé.

3Vocês já não podem mais ficar nesta terra do Senhor. Serão levados embora, para o Egito e a Assíria, e lá vão comer comida impura!

10 Entretanto, mesmo que se vendam entre as nações, eu os reunirei; já começaram a definhar por causa da opressão do rei cheio de poder.

11 Embora Efraim tenha multiplicado altares, eles lhe foram altares de pecado.

12 Escrevi para ele muitos ensinamentos da minha lei; mas ele os considerou coisa estranha.

13 Quanto aos sacrifícios das minhas ofertas, sacrificam carne e a comem; mas o Senhor não os aceita; agora se lembrará de sua maldade e os castigará por seus pecados; eles voltarão para o Egito.

14 Pois Israel se esqueceu do seu Criador e edificou palácios; Judá multiplicou cidades fortificadas. Mas eu enviarei fogo sobre suas cidades, e ele consumirá as suas fortalezas.

Oseias 9

Castigo de Israel pelo seu pecado

1 Ó Israel, não te alegres, não exultes como os povos; pois te prostituíste, afastando-te do teu Deus; amaste o salário da prostituição em toda eira de trigo.

2A eira e o tanque de espremer uvas não os sustentarão, e o vinho novo lhes faltará.

3 Não permanecerão na terra do Senhor; mas Efraim voltará ao Egito, e comerão alimento impuro na Assíria.

10Ainda que deem presentes entre as nações, agora, os congregarei; e começam a ser diminuídos por causa da carga do rei dos príncipes.

11Porque Efraim multiplicou altares para pecar, altares lhe são para pecar.

12Embora eu lhe escreva a minha lei em miríades de preceitos, estes são tidos como coisa estranha.

13Quanto aos sacrifícios das minhas ofertas, eles sacrificam carne e a comem, porém Jeová não os aceita; agora, se lembrará da iniquidade deles e visitará sobre eles os pecados; eles voltarão para o Egito.

14Pois Israel se esqueceu do seu Criador e edificou palácios; e Judá multiplicou cidades fortificadas. Porém eu enviarei sobre as suas cidades um fogo que devorará os seus palácios.

Oseias 9

O pecado de Israel e a sua consequência

1 Não te regozijes com júbilo, ó Israel, como os povos; porque pela fornicação abandonaste o teu Deus, amaste recompensa sobre todas as eiras de trigo.

2A eira e o lagar não os sustentarão, e o mosto lhe faltará.

3Não habitarão na terra de Jeová, mas Efraim voltará para o Egito, e na Assíria comerão viandas imundas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 Não derramarão libações de vinho ao SENHOR, nem os seus sacrifícios lhe serão agradáveis; seu pão será como pão de pranteadores, todos os que dele comerem serão imundos; porque o seu pão será exclusivamente para eles e não entrará na Casa do SENHOR.	4 Não derramarão libações de vinho ao Senhor, nem lhe agradarão as suas ofertas. Os seus sacrifícios lhes serão como pão de pranteadores; todos os que dele comerem serão imundos, porque o seu pão será somente para si mesmos; não entrará na casa do Senhor.	4Longe de casa, não poderão mais derramar o vinho como oferta ao Senhor. Nenhum sacrifício realizado nesses lugares pode agradar a Deus. Será contaminado, como comida de pranteadores. Qualquer pessoa que comer desses sacrifícios ficará contaminada. Podem usar essa comida como alimento, mas não entrará no templo do Senhor.	4 Não derramarão ofertas de vinho ao Senhor, nem lhe agradarão com as suas ofertas. Essas serão como alimento de pranteadores, que contamina todos os que dele comem; pois o seu pão será somente para o seu apetite; não entrará no templo do Senhor.	4Não derramarão libações de vinho a Jeová, nem elas lhe serão agradáveis. Os seus sacrifícios lhes serão como o pão de pranteadores; todos os que comerem dele ficarão contaminados. Pois o seu pão servirá para lhes matar a fome; não entrará na casa de Jeová.
5 Que fareis vós no dia da solenidade e no dia da festa do SENHOR?	5 Que fareis vós no dia da solenidade, e no dia da festa do Senhor?	5Então, o que vão fazer nos dias santos, nas festas dedicadas ao Senhor?	5 Que fareis no dia da solenidade e no dia da festa do Senhor?	5Que fareis no dia de assembleia solene e no dia da festa de Jeová?
6 Porque eis que eles se foram por causa da destruição, mas o Egito os ceifará, Mênfis os sepultará; as preciosidades da sua prata, as urtigas as possuirão; espinhos crescerão nas suas moradas.	6 Porque, eis que eles se foram por causa da destruição, mas o Egito os recolherá, Mênfis os sepultará; o desejável da sua prata as urtigas o possuirão por herança, espinhos crescerão nas suas tendas.	6Vão fugir para não serem destruídos. Quem vai herdar as terras e casas que vocês vão deixar para trás? — Os egípcios! Eles vão recolher os israelitas mortos, e os habitantes de Mênfis enterrarão os cadáveres. Espinhos e urtigas cobrirão os seus preciosos objetos de valor, e o mato cobrirá as suas casas.	6 Porque eles fugiram por causa da destruição, mas o Egito os recolherá, Mênfis os sepultará; as urtigas possuirão os seus preciosos objetos de prata; espinhos crescerão nas suas tendas.	6Pois eis que se retiraram da destruição; todavia, o Egito os congregará, e Mênfis os sepultará; quanto a seus objetos desejáveis de prata, as urtigas os possuirão; espinhos crescerão nas suas tendas.
7 Chegaram os dias do castigo, chegaram os dias da retribuição; Israel o saberá; o seu profeta é um insensato, o homem de espírito é um louco, por causa da abundância da tua iniqüidade, ó Israel, e o muito do teu ódio.	7 Chegarão os dias da punição, chegarão os dias da retribuição; Israel o saberá; o profeta é um insensato, o homem de espírito é um louco; por causa da abundância da tua iniqüidade também haverá grande ódio.	7Chegou o tempo do castigo de Israel. Está bem perto a hora de os israelitas receberem o que merecem, e que o povo de Israel fique sabendo disso! Mas vocês dizem: “Os profetas estão loucos”; “Os homens inspirados por Deus são uns doidos”. É assim que vocês zombam, porque a nação está carregada de pecado e odeia aqueles que amam a Deus.	7 Chegaram os dias da punição, chegaram os dias da retribuição. Israel o saberá! O profeta é um insensato, o homem inspirado é um louco, por causa da tua muita maldade e do teu grande ódio.	7São vindos os dias da visitação, são vindos os dias da retribuição; Israel o saberá; o profeta é louco, o homem de espírito é furioso, por causa da multidão da tua iniquidade e porque é grande a inimizade.
8 O profeta é sentinela contra Efraim, ao lado de meu Deus, laço do passarinheiro em todos os seus caminhos e inimizade na casa do seu Deus.	8 Efraim era o vigia com o meu Deus, mas o profeta é como um laço de caçador de aves em todos os seus caminhos, e ódio na casa do seu Deus.	8Escolhi profetas para orientar o meu povo, mas o povo rejeitou meus mensageiros e anunciou abertamente o seu ódio, até mesmo no templo do Senhor.	8 O profeta é a sentinela de Efraim, o povo do meu Deus; mas em todos os seus caminhos há um laço de caçador de aves, e há inimizade no templo do seu Deus.	8Efraim era um vigia para com o meu Deus; quanto ao profeta, o laço do passarinheiro acha-se em todos os seus caminhos, e a inimizade, na Casa do seu Deus.
9 Mui profundamente se corromperam, como nos dias de Gibeá. O SENHOR se	9 Muito profundamente se corromperam, como nos dias de Gibeá; ele lembrar-se-á	9O meu povo faz hoje as mesmas coisas depravadas que faziam nos dias de Gibeá.	9 Eles se corromperam profundamente, como nos dias de Gibeá; ele se lembrará	9Corromperam-se profundamente, como nos dias de Gibeá; ele se lembrará das

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
lembrará das suas injustiças e castigará os pecados deles.	das suas injustiças, visitará os pecados deles.	O Senhor não esquece, e com certeza vai castigar Israel pelos seus pecados.	de suas maldades e punirá os seus pecados.	iniquidades deles e visitará sobre eles os pecados.
10 Achei a Israel como uvas no deserto, vi a vossos pais como as primícias da figueira nova; mas eles foram para Baal-Peor, e se consagraram à vergonhosa idolatria, e se tornaram abomináveis como aquilo que amaram.	10 Achei a Israel como uvas no deserto, vi a vossos pais como a fruta temporã da figueira no seu princípio; mas eles foram para Baal-Peor, e se consagraram a essa vergonha, e se tornaram abomináveis como aquilo que amaram.	10“Ah, Israel! Eu me lembro tão bem daqueles primeiros dias, quando os guiei pelo deserto; foi como encontrar uvas no deserto! O seu amor era delicioso, como os primeiros figos que nascem no verão! Mas você logo me abandonou por causa de Baal-Peor, e entregou-se a outros deuses! Logo vocês se tornaram tão repugnantes e inúteis quanto eles.	10 Achei Israel como uvas no deserto, vi vossos pais como os primeiros frutos da figueira; mas eles foram para Baal-Peor e se consagraram a essa coisa vergonhosa; tornaram-se uma abominação, como aquilo que amaram.	10Achei a Israel como uvas no deserto; vi vossos pais como a fruta temporã da figueira que dá pela primeira vez; mas eles foram a Baal-Peor, e se consagraram a essa coisa vergonhosa, e se tornaram abomináveis como aquilo que amaram.
11 Quanto a Efraim, a sua glória voará como ave; não haverá nascimento, nem gravidez, nem concepção.	11 Quanto a Efraim, a sua glória como ave voará, não haverá nascimento, não haverá gestação nem concepção.	11A glória de Israel fugirá como uma ave: não haverá nascimento; as mulheres não ficarão grávidas e não darão à luz!	11 Quanto a Efraim, a sua glória voará como ave; não haverá nascimento, nem gravidez, nem concepção.	11Quanto a Efraim, a sua glória voará embora como uma ave; não haverá nascimento, nem mulher grávida, nem concepção.
12 Ainda que venham a criar seus filhos, eu os privarei deles, para que não fique nenhum homem. Ai deles, quando deles me apartar!	12 Ainda que venham a criar seus filhos, contudo os privarei deles para que não fique nenhum homem. Ai deles, quando deles eu me apartar!	12E se os filhos crescerem, eu os tirarei de vocês. Todos eles estão condenados. Vai ser um dia muito triste aquele, quando eu der as costas a Israel e o deixar sozinho, abandonado.	12 Ainda que venham a criar filhos, eu os privarei deles, para que não fique nenhum. Ai deles, quando eu me afastar!	12Ainda que criem os seus filhos, todavia, deles os privarei, para que não fique nem um só homem; ai deles quando eu me apartar deles!
13 Efraim, como planejei, seria como Tiro, plantado num lugar aprazível; mas Efraim levará seus filhos ao matador.	13 Efraim, assim como vi a Tiro, está plantado num lugar aprazível; mas Efraim levará os seus filhos ao matador.	13Eu vi Israel como se fosse a cidade de Tiro, plantado num lugar agradável; mas Israel levará os seus filhos para o massacre!”	13 Vi Efraim, plantado num lugar aprazível como Tiro; mas Efraim levará seus filhos ao matador.	13Efraim, assim como vi a Tiro, está plantado num lugar aprazível; mas Efraim levará fora seus filhos ao que lhes há de tirar a vida.
14 Dá-lhes, ó SENHOR; que lhes darás? Dá-lhes um ventre estéril e seios secos.	14 Dá-lhes, ó Senhor; mas que lhes darás? Dá-lhes uma madre que aborte e seios secos.	14Ó Senhor, que devo pedir para o seu povo? Pedirei que o Senhor dê a Israel mulheres que não podem ter filhos, nem amamentar.	14 Dá-lhes, ó Senhor! Mas que lhes darás? Dá-lhes ventre que aborte e seios ressecados.	14Dá-lhes, Jeová; que lhes darás? Dá-lhes uma madre que aborte e seios secos.
15 Toda a sua malícia se acha em Gilgal, porque ali passei a aborrecê-los; por causa da maldade das suas obras, os lançarei fora de minha casa; já não os amarei; todos os seus príncipes são rebeldes.	15 Toda a sua malícia se acha em Gilgal, porque ali os odiei; por causa da maldade das suas obras lançá-los-ei para fora de minha casa. Não os amarei mais; todos os seus príncipes são rebeldes.	15“Toda a maldade do povo de Israel começou em Gilgal; foi ali que minha ira contra eles começou. Eu os expulsarei da minha terra, por causa da idolatria. Eu não os amarei mais porque todos os líderes de Israel são rebeldes.	15 Todo o seu mal se acha em Gilgal; pois ali é que passei a odiá-los; eu os lançarei fora do meu templo por causa das suas obras más. Não os amarei mais; todos os seus príncipes são rebeldes.	15Toda a sua malícia acha-se em Gilgal, pois ali é que lhes concebi ódio; por causa da malícia dos seus feitos, expulsá-los-ei da minha casa. Não os amarei; todos os seus príncipes são rebeldes.

16 Ferido está Efraim, secaram-se as suas raízes; não dará fruto; ainda que gere filhos, eu matarei os mais queridos do seu ventre.

17 O meu Deus os rejeitará, porque não o ouvem; e andarão errantes entre as nações.

Oseias 10

Israel semeou malícia e segará destruição

1 Israel é vide luxuriante, que dá o fruto; segundo a abundância do seu fruto, assim multiplicou os altares; quanto melhor a terra, tanto mais belas colunas fizeram.

2 O seu coração é falso; por isso, serão culpados; o SENHOR quebrará os seus altares e deitará abaixo as colunas.

3 Agora, pois, dirão eles: Não temos rei, porque não tememos ao SENHOR. E o rei, que faria por nós?
4 Falam palavras vãs, jurando falsamente, fazendo aliança; por isso, brota o juízo como erva venenosa nos sulcos dos campos.
5 Os moradores de Samaria serão atemorizados por causa do bezerro de Bete-Áven; o seu povo se lamentará por causa dele, e os sacerdotes idólatras tremerão por causa da sua glória, que já se foi.
6 Também o bezerro será levado à Assíria como presente ao rei principal; Efraim se cobrirá de vexame, e Israel se

16 Efraim foi ferido, secou-se a sua raiz; não darão fruto; sim, ainda que gerem, matarei os frutos desejáveis do seu ventre.

17 O meu Deus os rejeitará, porque não o ouviram, e errantes andarão entre as nações.

Oséias 10

1 Israel é uma vide estéril que dá fruto para si mesmo; conforme a abundância do seu fruto, multiplicou também os altares; conforme a bondade da sua terra, assim, fizeram boas as estátuas.

2 O seu coração está dividido, por isso serão culpados; o Senhor demolirá os seus altares, e destruirá as suas estátuas.

3 Certamente agora dirão: Não temos rei, porque não tememos ao Senhor; e o rei, que faria por nós?
4 Falaram palavras, jurando falsamente, fazendo uma aliança; por isso florescerá o juízo como erva peçonhenta nos sulcos dos campos.
5 Os moradores de Samaria serão atemorizados pelo bezerro de Bete-«ven; porque o seu povo se lamentará por causa dele, como também os seus sacerdotes idólatras que nele se regozijavam, por causa da sua glória, que se apartou dela.

6 Também será levada para a Assíria como um presente ao rei Jarebe; Efraim ficará

16Israel foi ferido. As raízes de Israel secaram; não darão mais fruto. Mesmo que dê à luz, matarei seus filhos queridos".

17O meu Deus rejeitará o seu povo, porque não ouve nem obedece. Eles andarão sem rumo e sem pátria, peregrinando entre as nações.

Oseias 10

1"Israel é como uma videira de uvas, bem carregada! Mas quanto mais produzia, mais altares idólatras construía. Quanto mais ricas as suas colheitas, mais enfeitava suas estátuas e imagens.
2Os israelitas são falsos de coração. São culpados e, por isso, devem ser castigados. Deus quebrará os seus altares e destruirá os seus ídolos.
3Então eles dirão: 'Nós deixamos o Senhor de lado, e ele nos tirou o rei. E daí? O rei não faz falta mesmo!'
4"Eles fazem promessas que nem pensam em cumprir. Por isso, o castigo vai se espalhar entre eles como o mato bravo cresce num campo arado.
5Os habitantes de Samaria tremem de medo de que o seu bezerro de ouro de Bete-Áven seja destruído. Os sacerdotes idólatras e o povo prantearão porque a glória do seu deus foi tirada deles e levada para o exílio.
6Esse ídolo — esse deus-bezerro — será arrastado junto com os israelitas para a escravidão na Assíria, como um presente

16Efraim foi ferido, a sua raiz se secou; eles não darão fruto; ainda que gerem, matarei os frutos desejáveis do seu ventre.

17 O meu Deus os rejeitará, porque não o ouviram; e andarão errantes entre as nações.

Oseias 10

1 Israel é uma videira viçosa que dá o seu fruto; multiplicaram os altares à medida que seu fruto aumentava; fizeram belas colunas à medida que prosperavam na terra.

2 O seu coração está dividido, por isso serão culpados. Ele derrubará os seus altares e lhes destruirá as colunas.

3 Certamente agora dirão: Não temos rei, porque não tememos ao Senhor. E o rei? Que poderia ele fazer por nós?
4 Falam palavras vãs; juram falsamente, fazendo alianças; por isso litígios brotam como erva venenosa nos sulcos dos campos.
5 Os moradores de Samaria terão medo por causa do bezerro de Bete-Áven. O seu povo se lamentará por causa dele, os seus sacerdotes idólatras também prantearão por causa da sua glória, que se afastou dela.
6 O bezerro também será levado para a Assíria como um presente ao grande rei; Efraim será humilhado, e Israel se

16Ferido está Efraim, seca está a sua raiz, não darão fruto; embora produzam, todavia, matarei o fruto querido do seu ventre.

17O meu Deus os rejeitará, porque não no ouviram; e andarão errantes entre as nações.

Oseias 10

O pecado de Israel ceifa a sua retribuição

1Israel é uma vide frutífera, que dá o seu fruto; segundo a multidão do seu fruto, multiplicou os seus altares; segundo a fertilidade da sua terra, fizeram belas colunas.

2Dividido está o seu coração; agora, serão achados em culpa; ele ferirá os altares deles; despojar-lhes-á as colunas.

3Agora, pois, dirão eles: Não temos rei, porque não tememos a Jeová; e o rei, que pode ele fazer de nós?

4Falam palavras vãs, juram falso ao fazerem alianças; portanto, o juízo brota como cicuta nos sulcos do campo.

5Os habitantes de Samaria serão amedrontados por causa dos bezerros de Bete-Áven, pois o seu povo pranteará por ele, e os seus sacerdotes tremerão por causa da sua glória, que já se foi.

6Também será levado para a Assíria como um presente ao rei principal; Efraim

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
envergonhará por causa de seu próprio capricho.	confuso, e Israel se envergonhará por causa do seu próprio conselho.	para o grande rei daquela nação. Todos vão zombar de Israel, porque confiou nesse ídolo de madeira. Israel sofrerá muita vergonha!	envergonhará por causa do seu próprio conselho.	receberá vergonha, e Israel será envergonhado do seu conselho.
7 O rei de Samaria será como lasca de madeira na superfície da água.	7 O rei de Samaria será desfeito como a espuma sobre a face da água.	7Quanto a Samaria, o seu rei vai desaparecer como uma lasca de madeira perdida no oceano.	7O rei de Samaria será arrastado como um graveto na superfície da água.	7Quanto a Samaria, o seu rei está cortado como espuma sobre a superfície da água.
8 E os altos de Áven, pecado de Israel, serão destruídos; espinheiros e abrolhos crescerão sobre os seus altares; e aos montes se dirá: Cobri-nos! E aos outeiros: Caí sobre nós!	8 E os altos de Áven, pecado de Israel, serão destruídos; espinhos e cardos crescerão sobre os seus altares; e dirão aos montes: Cobri-nos! E aos outeiros: Caí sobre nós!	8Os altares dos ídolos de Áven, em Betel, onde Israel pecou, cairão. À sua volta vão crescer urtigas e espinheiros, e os homens vão gritar para as montanhas: 'Caiam em cima de nós!', 'Esmaguem-nos!'	8 Os altares de Áven, pecado de Israel, serão destruídos; espinhos e ervas daninhas crescerão sobre os seus altares; e dirão aos montes: Cobri-nos! E às colinas: Caí sobre nós!	8Também os altos de Áven, o pecado de Israel, serão destruídos; sobre os seus altares, crescerão espinhos e cardos; e dirão aos montes: Cobri-nos; e aos outeiros: Caí sobre nós.
9 Desde os dias de Gibeá, pecaste, ó Israel, e nisto permaneceste. A peleja contra os filhos da perversidade não há de alcançar-te em Gibeá?	9 Desde os dias de Gibeá pecaste, ó Israel; ali permaneceram; a peleja em Gibeá, contra os filhos da perversidade, não os alcançará.	9"Ó Israel, desde aquela noite pavorosa em Gibeá, a única coisa que vocês fizeram foi pecar, pecar, pecar! Vocês não melhoraram nem um pouquinho! Não foi com razão que os homens de Gibeá foram todos mortos?	9 Ó Israel, tens pecado desde os dias de Gibeá, e ali permaneceram; a guerra contra os que praticam o mal não os alcançou em Gibeá.	9Desde os dias de Gibeá, tens pecado, ó Israel; ali pararam, para que a batalha contra os filhos da iniquidade não os alcançasse em Gibeá.
10 Castigarei o povo na medida do meu desejo; e congregar-se-ão contra eles os povos, quando eu o punir por causa de sua dupla transgressão.	10 Eu os castigarei na medida do meu desejo; e congregar-se-ão contra eles os povos, quando eu os atar pela sua dupla transgressão.	10Eu também vou castigá-los por sua desobediência. Vou reunir os exércitos de muitas nações para castigá-los pelos pecados que foram acumulados durante todos esses anos.	10 Eu os castigarei quando quiser; e os povos se reunirão contra eles quando forem castigados pela sua dupla transgressão.	10Quando eu quiser, castigá-los-ei; os povos se congregarão contra eles, quando forem atados às suas duas transgressões.
11 Porque Efraim era uma bezerra domada, que gostava de trilhar; coloquei o jugo sobre a formosura do seu pescoço; atrelei Efraim ao carro. Judá lavrará, Jacó lhe desfará os torrões.	11 Porque Efraim é uma bezerra domada, que gosta de trilhar; e eu poupava a formosura do seu pescoço; mas farei cavalgar Efraim. Judá lavrará, Jacó lhe desfará os torrões.	11"Israel estava acostumado a amassar os grãos de trigo, como uma bezerra treinada. Eu nunca pus uma canga pesada no seu pescoço. Tive pena dele. Mas agora, agora vou atrelar Israel e Judá ao arado! Acabaram-se os dias de vida boa!	11 Porque Efraim era uma novilha domada que gostava de trilhar; e eu poupava a beleza do seu pescoço; mas porei arreios sobre Efraim; Judá lavrará; Jacó desfará os torrões.	11Efraim é uma novilha que está ensinada, que gosta de debulhar o trigo; mas eu vim sobre a formosura do seu pescoço; farei que Efraim seja montado; Judá lavrará, e Jacó desfará os torrões.
12 Então, eu disse: semeai para vós outros em justiça, ceifai segundo a misericórdia; arai o campo de pousio; porque é tempo de buscar ao SENHOR, até que ele venha, e chova a justiça sobre vós.	12 Semeai para vós em justiça, ceifai segundo a misericórdia; lavrai o campo de lavoura; porque é tempo de buscar ao Senhor, até que venha e chova a justiça sobre vós.	12"Plantem as boas sementes da justiça e colherão o meu amor. Passem arado no chão duro de seus corações. Porque chegou o dia de buscar o Senhor, para que ele venha e faça chover a justiça sobre vocês.	12 Semeai justiça para vós, colhei segundo a misericórdia; lavrai o campo virgem; porque é tempo de buscar ao Senhor, até que venha e chova a justiça sobre vós.	12 Semeai para vós na justiça, colhei segundo a misericórdia; lavrai a vossa terra, que está em alqueive, pois é tempo de buscar a Jeová, até que venha e chova a justiça sobre vós.

13 Arastes a malícia, colhestes a perversidade; comestes o fruto da mentira, porque confiastes nos vossos carros e na multidão dos vossos valentes.

14 Portanto, entre o teu povo se levantará tumulto de guerra, e todas as tuas fortalezas serão destruídas, como Salmã destruiu a Bete-Arbel no dia da guerra; as mães ali foram despedaçadas com seus filhos.

15 Assim vos fará Betel, por causa da vossa grande malícia; como passa a alva, assim será o rei de Israel totalmente destruído.

Oseias 11

O amor de Deus Pai. A ingratidão de Israel

1 Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei o meu filho.

2 Quanto mais eu os chamava, tanto mais se iam da minha presença; sacrificavam a baalins e queimavam incenso às imagens de escultura.

3 Todavia, eu ensinei a andar a Efraim; tomei-os nos meus braços, mas não atinaram que eu os curava.

4 Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor; fui para eles como quem alivia o jugo de sobre as suas queixadas e me inclinei para dar-lhes de comer.

13 Lavrastes a impiedade, segastes a iniqüidade, e comestes o fruto da mentira; porque confiaste no teu caminho, na multidão dos teus poderosos.

14 Portanto, entre o teu povo se levantará um grande tumulto, e todas as tuas fortalezas serão destruídas, como Salmã destruiu a Bete-Arbel no dia da guerra; a mãe ali foi despedaçada com os filhos.

15 Assim vos fará Betel por causa da vossa grande malícia; de madrugada o rei de Israel será totalmente destruído.

Oséias 11

1 Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei a meu filho.

2 Mas, como os chamavam, assim se iam da sua face; sacrificavam a baalins, e queimavam incenso às imagens de escultura.

3 Todavia, eu ensinei a andar a Efraim; tomando-os pelos seus braços, mas não entenderam que eu os curava.

4 Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor, e fui para eles como os que tiram o jugo de sobre as suas queixadas, e lhes dei mantimento.

13"Mas vocês plantaram a maldade e acabaram colhendo só pecado. Receberam o preço justo por acreditar numa mentira — pensar que forças militares e muitos soldados podem dar tranquilidade a um país.

14"Portanto, os horrores e o medo da guerra surgirão no meio do povo de Israel, e todas as fortalezas do país serão derrubadas. Como aconteceu em Bete-Arbel, que Salmã destruiu. Lá, até mulheres e crianças foram partidas em pedaços.

15Este será, também, ó Betel, o seu destino, por causa de sua grande maldade. Em apenas uma manhã, o rei de Israel será completamente destruído".

Oseias 11

1"Quando Israel era uma criança, eu o amei como meu filho e do Egito chamei o meu filho.

2Mas quanto mais os chamava, mais rebeldes eles se tornavam. Ofereciam sacrifícios a Baal e queimavam incenso aos ídolos.

3Ensinei Israel a andar, como a mãe ensina seu filhinho. Segurei-os em meus braços, mas eles não perceberam que fui eu quem os curou.

4Com laços de amor e bondade, eu os trouxe para perto de mim; eu os segurei nos meus braços; tirei o jugo do seu

13 Lavrastes a impiedade, colhestes a maldade e comestes o fruto da mentira; porque confiastes no teu caminho, na multidão dos teus guerreiros.

14 Portanto, entre o teu povo se levantará tumulto de guerra, e todas as tuas fortalezas serão destruídas, como Salmã destruiu a Bete-Arbel no dia da batalha; ali a mãe foi despedaçada juntamente com os filhos.

15Assim vos fará Betel, por causa da vossa grande maldade; ao alvorecer, o rei de Israel será totalmente destruído.

Oseias 11

O amor do Senhor e a ingratidão de Israel

1 Quando Israel era menino, eu o amei, e do Egito chamei o meu filho.

2 Quanto mais eu os chamava, mais se afastavam de mim; sacrificavam aos baalins e queimavam incenso às imagens esculpidas.

3 Porém eu ensinei Efraim a andar; eu o carreguei nos braços; mas eles não entendiam que era eu quem os curava.

4 Eu os atraí com cordas humanas, com laços de amor; fui aquele que lhes tirou o jugo do pescoço, e me inclinei para alimentá-los.

13Lavrastes a malícia, ceifastes a iniquidade; comestes o fruto de mentiras, porque confiaste no teu caminho, na multidão dos teus valentes.

14Portanto, se levantará um tumulto entre o teu povo, e todas as tuas fortalezas serão despojadas, como Salmã despojou a Bete-Arbel no dia da batalha; a mãe foi despedaçada juntamente com seus filhos.

15Assim vos fará Betel, por causa da vossa grande malícia; de madrugada, será o rei de Israel totalmente exterminado.

Oseias 11

A ingratidão de Israel. Ameaças e promessas

1Quando Israel era menino, eu o amei e do Egito chamei a meu filho.

2Como eles o chamavam, assim se retiravam da sua presença; ofereciam sacrifícios aos Baalins e queimavam incenso às imagens esculpidas.

3Todavia, eu ensinava a Efraim a andar; levava-os nos meus braços, porém não conheceram que eu os curava.

4Eu os atraía com cordas de homem, com laços de amor; eu era para com eles como quem tira o jugo de cima dos seus

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		pescoço e eu mesmo me abaixei e lhes dei comida.		queixos e lhes punha diante o mantimento.
5 Não voltarão para a terra do Egito, mas o assírio será seu rei, porque recusam converter-se.	5 Não voltará para a terra do Egito, mas a Assíria será seu rei; porque recusam converter-se.	5“O meu povo não voltará ao Egito, mas será escravo em outro país, a Assíria, porque não quer se converter e voltar para mim.	5 Não voltarão para a terra do Egito; mas a Assíria será seu rei; porque recusam converter-se.	5Ele não voltará para a terra do Egito, mas Assur será o seu rei, porque recusaram converter-se.
6 A espada cairá sobre as suas cidades, e consumirá os seus ferrolhos, e as devorará, por causa dos seus caprichos.	6 E cairá a espada sobre as suas cidades, e consumirá os seus ramos, e os devorará, por causa dos seus próprios conselhos.	6“A guerra varrerá as cidades de Israel. Os inimigos arrombarão os portões das cidades e prenderão os israelitas nas fortalezas onde vão se esconder.	6A espada cairá sobre suas cidades, destruirá as trancas de suas portas e os devorará nas suas fortalezas.	6A espada cairá sobre as suas cidades, e consumirá os seus ferrolhos, e os devorará, por causa dos seus conselhos.
7 Porque o meu povo é inclinado a desviar-se de mim; se é concitado a dirigir-se acima, ninguém o faz.	7 Porque o meu povo é inclinado a desviar-se de mim; ainda que chamam ao Altíssimo, nenhum deles o exalta.	7O meu povo está decidido a me abandonar, e por isso eu o condenei à escravidão; ninguém será capaz de livrar Israel.	7 Porque o meu povo é inclinado a desviar-se de mim; embora clamem ao Altíssimo, nenhum deles o exalta.	7O meu povo inclina-se a apostatar de mim; ainda que o chamem ao que está no alto, ninguém o poderá exaltar.
8 Como te deixaria, ó Efraim? Como te entregaria, ó Israel? Como te faria como a Admá? Como fazer-te um Zeboim? Meu coração está comovido dentro de mim, as minhas compaixões, à uma, se acendem.	8 Como te deixaria, ó Efraim? Como te entregaria, ó Israel? Como te faria como Admá? Te poria como Zeboim? Está comovido em mim o meu coração, as minhas compaixões à uma se acendem.	8“Ah, Israel, como é que vou abandoná-lo! Nunca seria capaz de fazer isto! Nunca poderia fazer com você o que fiz com Admá e Zeboim! O meu coração grita dentro de mim! Ah, como gostaria de ajudá-lo!	8 Como te abandonaria, ó Efraim? Como te entregaria, ó Israel? Como te faria como Admá? Ou como Zeboim? O meu coração se comove, as minhas compaixões despertam todas de uma vez.	8 Como poderei deixar-te, Efraim? Como poderei livrar-te, Israel? Como te farei como Admá? Como te porei como Zeboim? O meu coração está comovido dentro de mim, as minhas compaixões juntamente se acendem.
9 Não executarei o furor da minha ira; não tornarei para destruir a Efraim, porque eu sou Deus e não homem, o Santo no meio de ti; não voltarei em ira.	9 Não executarei o furor da minha ira; não voltarei para destruir a Efraim, porque eu sou Deus e não homem, o Santo no meio de ti; eu não entrarei na cidade.	9Não, não vou castigar os israelitas conforme a minha forte ira exige. Esta é a última vez que vou destruir Israel. Eu sou Deus e não um simples homem. Eu sou o Santo que vive entre vocês. Eu não vim para destruir.	9 Não executarei o furor da minha ira; não voltarei para destruir Efraim, porque eu sou Deus e não homem, o Santo no meio de ti; eu não chegarei com ira.	9Não executarei o furor da minha ira, não me tornarei para destruir a Efraim, pois eu sou Deus e não homem, o Santo no meio de ti. Não entrarei na cidade.
10 Andarão após o SENHOR; este bramará como leão, e, bramando, os filhos, tremendo, virão do Ocidente;	10 Andarão após o Senhor; ele rugirá como leão; rugindo, pois, ele, os filhos do ocidente tremerão.	10“Pois o povo vai seguir ao Senhor. Rugirei como um leão para espantar os inimigos de Israel, e o meu povo, tremendo, voltará do ocidente.	10 Eles seguirão o Senhor; ele bramará como leão; quando bramar, os filhos virão tremendo do ocidente.	10Andarão após Jeová, que rugirá como um leão; pois ele rugirá, e os filhos virão apressadamente do Ocidente.
11 tremendo, virão, como passarinhos, os do Egito, e, como pombas, os da terra da Assíria, e os farei habitar em suas próprias casas, diz o SENHOR.	11 Tremendo virão como um passarinho, os do Egito, e como uma pomba os da terra da Assíria, e os farei habitar em suas casas, diz o Senhor.	11Como um bando de pássaros, eles virão do Egito e voando como pombas virão da Assíria. Eu os trarei de volta para seus lares”. Palavra do Senhor!	11 Os do Egito também virão tremendo como um passarinho, e os da terra da Assíria, como uma pomba; eu os estabelecerei em suas casas, diz o Senhor.	11Virão apressadamente do Egito como uma ave e da terra da Assíria, como uma pomba; e os farei habitar em suas casas, diz Jeová.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Efraim me cercou por meio de mentiras,
e a casa de Israel, com engano; mas Judá
ainda domina com Deus e é fiel com o
Santo.

Oseias 12

Jacó, modelo para o povo de Israel

1 Efraim apascenta o vento e persegue o
vento leste todo o dia; multiplica mentiras
e destruição e faz aliança com a Assíria, e
o azeite se leva ao Egito.

2 O SENHOR também com Judá tem
contenda e castigará Jacó segundo o seu
proceder; segundo as suas obras, o
recompensará.
3 No ventre, pegou do calcanhar de seu
irmão; no vigor da sua idade, lutou com
Deus;

4 lutou com o anjo e prevaleceu; chorou e
lhe pediu mercê; em Betel, achou a Deus,
e ali falou Deus conosco.

5 O SENHOR, o Deus dos Exércitos, o
SENHOR é o seu nome;

6 converte-te a teu Deus, guarda o amor e
o juízo e no teu Deus espera sempre.

7 Efraim, mercador, tem nas mãos balança
enganosa e ama a opressão;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 Efraim me cercou com mentira, e a casa
de Israel com engano; mas Judá ainda
domina com Deus, e com os santos está
fiel.

Oséias 12

1 Efraim se apascenta de vento, e segue o
vento leste; todo o dia multiplica a
mentira e a destruição; e fazem aliança
com a Assíria, e o azeite se leva ao Egito.

2 O Senhor também com Judá tem
contenda, e castigará Jacó segundo os seus
caminhos; segundo as suas obras o
recompensará.

3 No ventre pegou do calcanhar de seu
irmão, e na sua força lutou com Deus.

4 Lutou com o anjo, e prevaleceu; chorou,
e lhe suplicou; em Betel o achou, e ali
falou conosco,

5 Sim, o Senhor, o Deus dos Exércitos; o
Senhor é o seu memorial.
6 Tu, pois, converte-te a teu Deus; guarda
a benevolência e o juízo, e em teu Deus
espera sempre.

7 É um mercador; tem nas mãos uma
balança enganosa; ama a opressão.

NOVA BÍBLIA VIVA

12Israel me cercou com mentiras e
falsidades, e Judá é rebelde contra Deus,
contra o Santo fiel.

Oseias 12

1Israel está correndo atrás do vento, está
alimentando um redemoinho. Os israelitas
estão brincando com fogo! Eles mandam
azeite de presente ao Egito e fazem
tratados com a Assíria para conseguir
ajuda.
2Mas o Senhor também tem uma acusação
contra Judá. Judá também será castigada
com justiça por causa de seus maus
caminhos.
3Quando Jacó nasceu, lutou com seu
irmão. Quando já era homem feito,
chegou a lutar com Deus.
4Sim, lutou com o Anjo e levou vantagem.
Chorou e implorou uma bênção para si.
Ele se encontrou com Deus, frente a frente,
em Betel. Lá Deus falou a Jacó.
5Sim, o próprio Senhor, o Deus dos
Exércitos, o Senhor é o seu nome.
6Oh, voltem-se para o seu Deus!
Pratiquem os princípios da lealdade e da
justiça e confiem sempre em Deus!
7Mas isso não acontece. O meu povo se
parece com os descendentes de Canaã,
comerciantes desonestos, que usam
balanças falsas. Eles amam o roubo e a
mentira.

ALMEIDA SÉCULO 21

12Efraim me cercou com mentira, e a casa
de Israel com engano; mas Judá ainda
anda com Deus e é fiel com o Santo.

Oseias 12

A controvérsia do Senhor com Judá e com Israel

1 Efraim se alimenta de vento; segue o
vento oriental o dia todo; multiplica a
mentira e a destruição; e fazem aliança
com a Assíria e mandam o azeite para o
Egito.

2 O Senhor também tem uma acusação
contra Judá e castigará Jacó segundo os
seus atos; ele o recompensará conforme
suas obras.
3 Dentro do ventre pegou o calcanhar de
seu irmão, lutou com Deus no vigor de sua
idade.

4 Lutou com o anjo e prevaleceu; chorou e
lhe fez súplicas. Encontrou Deus em Betel
e ali falou com ele;

5 sim, o Senhor, o Deus dos
Exércitos; Senhor é o seu nome.
6 Portanto, converte-te a teu Deus; pratica
o bem e a justiça e espera sempre em teu
Deus.

7 Como mercador, ele tem balança
enganadora nas mãos e ama a opressão.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12Efraim me cerca com falsidade, e a casa
de Israel, com engano; mas Judá ainda
domina com Deus e é fiel com o Santo.

Oseias 12

A controvérsia do Senhor com Judá e com Israel

1Efraim apascenta o vento e caça o vento
oriental; continuamente, multiplica
mentiras e desolação; fazem aliança com a
Assíria, e o azeite é levado para o Egito.

2Jeová tem uma controvérsia com Judá e
visitará sobre Jacó os seus caminhos;
conforme os seus feitos, lhe recompensará.

3No ventre, pegou do calcanhar de seu
irmão e, na idade varonil, perseverou com
Deus;

4sim, perseverou com o anjo, e prevaleceu.
Chorou e fez-lhe súplicas. Achou-o em
Betel, e ali falou ele conosco,

5a saber, Jeová, Deus dos Exércitos; Jeová
é o seu memorial.
6Tu, pois, converte-te ao teu Deus; guarda
a misericórdia e o juízo e espera sem
cessar no teu Deus.

7Canaã! Na sua mão, está a balança
enganosa; ama a opressão.

8 mas diz: Contudo, me tenho enriquecido e adquirido grandes bens; em todos esses meus esforços, não acharão em mim iniqüidade alguma, nada que seja pecado.

9 Mas eu sou o SENHOR, teu Deus, desde a terra do Egito; eu ainda te farei habitar em tendas, como nos dias da festa.

10 Falei aos profetas e multipliquei as visões; e, pelo ministério dos profetas, propus símiles.

11 Se há em Gileade transgressão, pura vaidade são eles; se em Gilgal sacrificam bois, os seus altares são como montões de pedra nos sulcos dos campos.

12 Jacó fugiu para a terra da Síria, e Israel serviu por uma mulher e por ela guardou o gado.
13 Mas o SENHOR, por meio de um profeta, fez subir a Israel do Egito e, por um profeta, foi ele guardado.
14 Efraim mui amargamente provocou à ira; portanto, o SENHOR deixará ficar sobre ele o sangue por ele derramado; e fará cair sobre ele o seu opróbrio.

Oseias 13

Castigo definitivo

1 Quando falava Efraim, havia tremor; foi exaltado em Israel, mas ele se fez culpado no tocante a Baal e morreu.

8 E diz Efraim: Contudo me tenho enriquecido, e tenho adquirido para mim grandes bens; em todo o meu trabalho não acharão em mim iniqüidade alguma que seja pecado.

9 Mas eu sou o Senhor teu Deus desde a terra do Egito; eu ainda te farei habitar em tendas, como nos dias da festa solene.

10 Falei aos profetas, e multipliquei a visão; e pelo ministério dos profetas propus símiles.

11 Não é Gileade iniqüidade? Pura vaidade são eles; em Gilgal sacrificam bois; os seus altares são como montões de pedras nos sulcos dos campos.

12 Jacó fugiu para o campo da Síria, e Israel serviu por uma mulher, e por uma mulher guardou o gado.
13 Mas o Senhor por meio de um profeta fez subir a Israel do Egito, e por um profeta foi ele guardado.
14 Efraim mui amargosamente provocou a sua ira; portanto deixará ficar sobre ele o seu sangue, e o seu Senhor o recompensará pelo seu opróbrio.

Oséias 13

1 Quando Efraim falava, tremia-se; foi exaltado em Israel; mas ele se fez culpado em Baal, e morreu.

8Israel, cheio de si, afirma: “Sou muito rico! E consegui tudo isso sozinho!” E ninguém pode nos acusar de termos ajuntado a nossa riqueza por meio de crime ou pecado.
9“Eu sou o mesmo Senhor, o seu Deus, que tirou os israelitas do Egito. Vou fazer vocês morarem em cabanas novamente, como faziam quando eu me encontrei com vocês no deserto.

10Mandei os meus profetas para avisá-los com muitas visões, sonhos e parábolas”.

11Apesar disso, os pecados de Gilgal continuam crescendo. Filas e filas de altares, como valetas num campo pronto para a plantação, onde fazem sacrifícios aos seus deuses. E Gileade também está cheia de gente que não vale nada, que vive adorando ídolos.

12Jacó fugiu para a Síria e lá trabalhou para obter sua esposa, tomando conta de ovelhas.
13Depois disso, o Senhor tirou o seu povo do Egito por meio de um profeta, que guiou e protegeu Israel.
14Mas Israel provocou terrivelmente a ira do Senhor. Por isso, ele fará com que paguem pelos crimes que cometeram e os castigará por causa dos seus pecados.

Oseias 13

1Já houve tempo em que Efraim falava, e as nações tremiam de medo. Ele era exaltado em Israel. Mas o povo começou a

8 Diz Efraim: Certamente me enriqueci, adquiri para mim grandes propriedades; não encontrarão mal nem pecado algum em mim, em todo o meu trabalho.

9 Mas eu sou o Senhor, teu Deus, desde a terra do Egito; ainda te farei voltar a habitar em tendas, como nos dias da festa solene.

10 Também falei aos profetas e multipliquei as visões; usei de parábolas pelo ministério dos profetas.

11Gileade não é maldade? Eles são inúteis! Sacrificam bois em Gilgal; seus altares são como montões de pedras nos sulcos dos campos.

12 Jacó fugiu para o campo de Arã, e Israel serviu em troca de uma mulher; guardou o gado por uma mulher.
13 Mas o Senhor fez Israel subir do Egito por meio de um profeta, e ele foi preservado por um profeta.
14 Efraim provocou-lhe a ira com muito amargor; portanto, o seu sangue cairá sobre ele, e o seu Senhor fará cair o seu desprezo sobre ele.

Oseias 13

O pecado de Israel e o seu castigo

1 Quando Efraim falava, havia tremor; foi exaltado em Israel, mas se tornou culpado por causa de Baal e morreu.

8Efraim disse: Certamente, estou enriquecido, tenho adquirido para mim riquezas; em todos os meus trabalhos, não acharão em mim iniquidade alguma que seja pecado.

9Eu, porém, sou Jeová, teu Deus, desde a terra do Egito; eu ainda te farei habitar de novo em tendas, como nos dias da festa solene.

10Também falei aos profetas, e multipliquei as visões, e, pelo ministério dos profetas, usei de parábolas.

11Acaso, é Gileade iniquidade? São totalmente vaidade. Em Gilgal, sacrificam bois; os seus altares se acham como montões de pedra nos sulcos do campo.

12Jacó fugiu para o campo de Arã, e Israel serviu para ter mulher e, para ter mulher, guardou ovelhas.
13Por um profeta, Jeová fez a Israel sair do Egito, e, por um profeta, foi Israel preservado.
14Efraim, mui amargamente, provocou-me à ira; portanto, sobre ele será deixado o seu sangue, e o seu Senhor lhe tornará o seu opróbrio.

Oseias 13

O pecado de Israel e o seu castigo

1 Quando Efraim falava, tremia-se; exaltou-se em Israel; mas, quando se fez culpado no tocante a Baal, morreu.

adorar Baal e provocou a sua própria destruição.

2 Agora, pecam mais e mais, e da sua prata fazem imagens de fundição, ídolos segundo o seu conceito, todos obra de artífices, e dizem: Sacrificai a eles. Homens até beijam bezerros!

2 E agora multiplicaram pecados, e da sua prata fizeram uma imagem de fundição, ídolos segundo o seu entendimento, todos obra de artífices, dos quais dizem: Os homens que sacrificam beijem os bezerros.

2Agora, eles me desobedecem cada vez mais. Derretem sua prata para fazer ídolos, com muita arte e perfeição. Dizem desse povo: "Eles oferecem sacrifício humano e beijam os ídolos feitos em forma de bezerro".

2 E agora pecam cada vez mais e fazem imagens que fundem com prata, ídolos segundo o seu entendimento; todos são obra de artífices; eles dizem: Oferecei sacrifícios a estes. Homens beijam bezerros!

2Agora, pecam cada vez mais, e, da sua prata, tem feito para si imagens fundidas, a saber, ídolos segundo o seu entendimento, todos eles obra de artífices; deles dizem: Os homens que oferecem sacrifícios beijem aos bezerros!

3 Por isso, serão como nuvem de manhã, como orvalho que cedo passa, como palha que se lança da eira e como fumaça que sai por uma janela.

3 Por isso serão como a nuvem da manhã, e como o orvalho da madrugada, que cedo passa; como folhelho que a tempestade lança da eira, e como a fumaça da chaminé.

3Por isso, eles desaparecerão como a neblina da manhã, como o orvalho que logo seca, como a palha que o vento leva, como a fumaça que sai de uma chaminé.

3 Por isso serão como a névoa de manhã, como o orvalho que logo acaba; como a palha que se lança fora da eira, como a fumaça que sai pela janela.

3Por isso, serão como a nuvem da manhã e como o orvalho que cedo passa; como o folhelho que o turbilhão lança da eira e como o fumo duma chaminé.

4 Todavia, eu sou o SENHOR, teu Deus, desde a terra do Egito; portanto, não conhecerás outro deus além de mim, porque não há salvador, senão eu.

4 Todavia, eu sou o Senhor teu Deus desde a terra do Egito; portanto não reconhecerás outro deus além de mim, porque não há Salvador senão eu.

4"Eu sou o Senhor, o seu Deus, desde que vocês foram tirados por mim da terra do Egito. Vocês não têm outro Deus além de mim, porque não existe outro Salvador.

4 Eu, porém, sou o Senhor, teu Deus, desde a terra do Egito; portanto, não conhecerás outro deus além de mim, porque não há salvador senão eu.

4Contudo, eu sou Jeová, teu Deus, desde a terra do Egito; tu não conhecerás outro deus fora de mim, e não há salvador senão eu.

5 Eu te conheci no deserto, em terra muito seca.

5 Eu te conheci no deserto, na terra muito seca.

5Eu tomei conta de vocês no deserto, naquela terra seca, sem vida.

5 Eu te conheci no deserto, em terra muito seca.

5Eu te conheci no deserto, na terra de grande seca.

6 Quando tinham pasto, eles se fartaram, e, uma vez fartos, ensoberbeceu-se-lhes o coração; por isso, se esqueceram de mim.

6 Depois eles se fartaram em proporção do seu pasto; estando fartos, ensoberbeceu-se o seu coração, por isso se esqueceram de mim.

6Mas quando vocês receberam a boa terra, comeram e ficaram satisfeitos, então se tornaram orgulhosos e me esqueceram!

6 Quando eu os alimentava, se fartavam; e, depois de fartos, tornaram-se arrogantes no coração; por isso se esqueceram de mim.

6Segundo o seu pasto, assim eles se fartaram; fartaram-se, e foi o seu coração exaltado; portanto, se esqueceram de mim.

7 Sou, pois, para eles como leão; como leopardo, espreito no caminho.

7 Serei, pois, para eles como leão; como leopardo espiarei no caminho.

7Por isso, avançarei sobre vocês como um leão; como um leopardo que se esconde e ataca de surpresa.

7 Portanto, serei para eles como leão; espreitarei junto ao caminho como leopardo;

7Por isso, sou para eles como um leão; como um leopardo, espreitarei junto ao caminho;

8 Como ursa, roubada de seus filhos, eu os atacarei e lhes romperei a envoltura do coração; e, como leão, ali os devorarei, as feras do campo os despedaçarão.

8 Como ursa roubada dos seus filhos, os encontrarei, e lhes romperei as teias do seu coração, e como leão ali os devorarei; as feras do campo os despedaçarão.

8Eu os rasgarei em pedaços, como faz uma ursa cujos filhotes foram roubados. Vou devorá-los como um leão. Vocês serão comidos por feras.

8 Sairei ao encontro deles como ursa roubada dos filhotes e rasgarei o que lhes protege o coração; e ali os devorarei como leoa; as feras do campo os despedaçarão.

8como uma ursa roubada dos seus cachorros, lhes sairei ao encontro e lhes rasgarei os muros do coração; ali, os devorarei como um leão; as feras os despedaçarão.

9 A tua ruína, ó Israel, vem de ti, e só de mim, o teu socorro.

9 Para a tua perda, ó Israel, te rebelaste contra mim, a saber, contra o teu ajudador.

9"Oh, Israel! Vocês produziram a sua própria desgraça! Só eu poderia salvá-los!

9 Eu te destruirei, ó Israel; quem poderá te socorrer?

9É a tua destruição, ó Israel, estares tu contra mim, contra o teu auxílio.

10 Onde está, agora, o teu rei, para que te salve em todas as tuas cidades? E os teus juízes, dos quais disseste: Dá-me rei e príncipes?

11 Dei-te um rei na minha ira e to tirei no meu furor.

12 As iniqüidades de Efraim estão atadas juntas, o seu pecado está armazenado.

13 Dores de parturiente lhe virão; ele é filho insensato, porque é tempo, e não sai à luz, ao abrir-se da madre.

14 Eu os remirei do poder do inferno e os resgatarei da morte; onde estão, ó morte, as tuas pragas? Onde está, ó inferno, a tua destruição? Meus olhos não vêem em mim arrependimento algum.

15 Ainda que ele viceja entre os irmãos, virá o vento leste, vento do SENHOR, subindo do deserto, e secará a sua nascente, e estancará a sua fonte; ele saqueará o tesouro de todas as coisas preciosas.

16 Samaria levará sobre si a sua culpa, porque se rebelou contra o seu Deus; cairá à espada, seus filhos serão despedaçados, e as suas mulheres grávidas serão abertas pelo meio.

Oseias 14

10 Onde está agora o teu rei, para que te guarde em todas as tuas cidades, e os teus juízes, dos quais disseste: Dá-me rei e príncipes?

11 Dei-te um rei na minha ira, e tirei-o no meu furor.

12 A iniqüidade de Efraim está atada, o seu pecado está armazenado.

13 Dores de mulher de parto lhe sobrevirão; ele é um filho insensato; porque é tempo e não está no lugar em que deve vir à luz.

14 Eu os remirei da mão do inferno, e os resgatarei da morte. Onde estão, ó morte, as tuas pragas? Onde está, ó inferno, a tua perdição? O arrependimento está escondido de meus olhos.

15 Ainda que ele dê fruto entre os irmãos, virá o vento leste, vento do Senhor, subindo do deserto, e secar-se-á a sua nascente, e secar-se-á a sua fonte; ele saqueará o tesouro de todos os vasos desejáveis.

16 Samaria virá a ser deserta, porque se rebelou contra o seu Deus; cairão à espada, seus filhos serão despedaçados, e as suas grávidas serão fendidas pelo meio.

Oséias 14

10E agora? Onde está o seu rei? Por que não pedem ajuda a ele? Onde estão as autoridades do país? Vocês pediram um rei e príncipes! Agora, eles que tratem de salvá-los!

11Eu lhes dei reis na minha ira e os tirei no meu furor.

12Os pecados de Israel foram anotados; as suas maldades foram guardadas para o dia do castigo.

13“Um novo nascimento foi oferecido a Israel, mas ele é como uma criança que se recusa a nascer. Como ele é teimoso, como é insensato!

14“Será que eu os resgatarei do poder da sepultura? Pagarei um preço para livrá-lo da morte? Ó morte, onde estão as suas pragas? Onde está, ó morte, a sua destruição? Eu não terei mais compaixão deste povo!

15“Israel foi chamado o mais rico dos filhos de Jacó, mas o vento leste — que o Senhor mandou do deserto — vai soprar sobre ele, e sua fonte falhará e seu poço secará! Todas as riquezas serão saqueadas e levadas embora.

16O povo de Samaria vai carregar sua culpa porque se revoltou contra Deus. Seus habitantes serão mortos pelos soldados invasores. As criancinhas serão jogadas violentamente ao chão, e as mulheres grávidas serão abertas ao meio pelas espadas”.

Oseias 14

10 Onde está agora o teu rei, para que te salve em todas as tuas cidades? E os teus juízes, aos quais disseste: Dá-me rei e príncipes?

11 Dei-te um rei na minha ira, e tirei-o no meu furor.

12 A maldade de Efraim está calculada, o seu pecado está registrado.

13 Dores de mulher de parto lhe sobrevirão; é filho insensato, pois já é tempo, e quando se lhe abre o ventre, não sai para a luz.

14 Eu os redimirei do poder do Sheol e os resgatarei da morte. Ó morte, onde estão as tuas pragas? Ó Sheol, onde está a tua destruição? A compaixão está escondida dos meus olhos;

15 mesmo que ele dê fruto entre os irmãos, virá o vento oriental, vento do Senhor, que sobe do deserto; sua nascente se secará, e sua fonte se estancará; ele saqueará do tesouro todos os objetos preciosos.

16 Samaria levará sua culpa sobre si, porque se rebelou contra o seu Deus; cairá pela espada; seus filhinhos serão despedaçados e suas mulheres grávidas serão abertas ao meio.

Oseias 14

10Onde está, agora, o teu rei, para que te salve em todas as tuas cidades? Onde estão os teus juízes, de quem disseste: Dá-me rei e príncipes?

11Dei-te um rei na minha ira e tirei-o no meu furor.

12A iniquidade de Efraim está atada; o seu pecado está depositado.

13Sobre ele virão as dores duma mulher que está de parto; ele é um filho insensato, pois é tempo de ele não se demorar no lugar de onde saem os filhos.

14Resgatá-los-ei do poder do Sheol; remi-los-ei da morte. Onde estão, ó morte, as tuas pragas? Onde está, ó Sheol, a tua destruição? O arrependimento será escondido dos meus olhos.

15Ainda que ele dê fruto entre seus irmãos, virá um vento oriental, vento de Jeová que sobe do deserto, e o seu manancial secará, e a sua fonte será esgotada; ele saqueará o tesouro de todos os vasos preciosos.

16Samaria levará sobre si a sua culpa, porque se rebelou contra o seu Deus; cairão à espada; seus filhos serão despedaçados, e as suas mulheres grávidas serão fendidas.

Oseias 14

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
Promessas de perdão			**Exortação ao arrependimento e promessa de perdão**	**Exortação ao arrependimento e promessa de perdão**
1 Volta, ó Israel, para o SENHOR, teu Deus, porque, pelos teus pecados, estás caído.	1 Converte-te, ó Israel, ao SENHOR teu Deus; porque pelos teus pecados tens caído.	1Israel, Israel, volte para o Senhor, o seu Deus, pois por causa dos seus pecados você ficou nessa situação terrível!	1 Ó Israel, volta para o Senhor, teu Deus; porque tens caído pela tua maldade.	1 Volta, ó Israel, para Jeová, teu Deus, pois caíste pela tua iniquidade.
2 Tende convosco palavras de arrependimento e convertei-vos ao SENHOR; dizei-lhe: Perdoa toda iniqüidade, aceita o que é bom e, em vez de novilhos, os sacrifícios dos nossos lábios.	2 Tomai convosco palavras, e convertei-vos ao Senhor; dizei-lhe: Tira toda a iniqüidade, e aceita o que é bom; e ofereceremos como novilhos os sacrifícios dos nossos lábios.	2Faça seus pedidos! Diga ao Senhor: “Ó Senhor, perdoe os nossos pecados e por sua misericórdia receba nossos novos sacrifícios, o louvor dos nossos lábios!	2 Preparai vossas palavras e voltai para o Senhor; dizei-lhe: Tira toda a maldade e aceita o que é bom; e ofereceremos os sacrifícios dos nossos lábios como novilhos.	2Tomai convosco palavras e voltai para Jeová; dizei-lhe: Tira toda a iniquidade e aceita o que é bom; assim, ofereceremos como novilhos as ofertas dos nossos lábios.
3 A Assíria já não nos salvará, não iremos montados em cavalos e não mais diremos à obra das nossas mãos: tu és o nosso Deus; por ti o órfão alcançará misericórdia.	3 Não nos salvará a Assíria, não iremos montados em cavalos, e à obra das nossas mãos já não diremos mais: Tu és o nosso deus; porque por ti o órfão alcança misericórdia.	3A Assíria não pode nos salvar, e a cavalaria não pode nos salvar! Nunca mais chamaremos de “nossos deuses” àquilo que as nossas próprias mãos fizeram, porque somente no Senhor os órfãos encontram socorro e amor!”	3 A Assíria não nos salvará, não iremos montados em cavalos; e não diremos mais à obra das nossas mãos: Tu és o nosso Deus; porque em ti o órfão encontra a misericórdia.	3Assur não nos salvará; não montaremos em cavalos, nem diremos mais à obra das nossas mãos: Vós sois nossos deuses, porque em ti o órfão acha a misericórdia.
4 Curarei a sua infidelidade, eu de mim mesmo os amarei, porque a minha ira se apartou deles.	4 Eu sararei a sua infidelidade, eu voluntariamente os amarei; porque a minha ira se apartou deles.	4“Quando Israel fizer isso, eu o curarei de sua infidelidade. Nada poderá deter o meu amor por eles, e a minha ira desaparecerá para sempre!	4 Curarei a sua infidelidade e os amarei espontaneamente; porque a minha ira se apartou deles.	4 Curarei a sua apostasia, amá-los-ei voluntariamente, porque a minha ira está apartada deles.
5 Serei para Israel como orvalho, ele florescerá como o lírio e lançará as suas raízes como o cedro do Líbano.	5 Eu serei para Israel como o orvalho. Ele florescerá como o lírio e lançará as suas raízes como o Líbano.	5Eu cairei sobre Israel como o orvalho cai sobre as flores. Israel crescerá como o lírio, e as suas raízes serão profundas como as dos cedros que crescem no Líbano!	5 Serei para Israel como o orvalho; ele florescerá como o lírio e lançará suas raízes como o Líbano.	5Serei para Israel como o orvalho; ele brotará como o lírio e lançará as suas raízes como o Líbano.
6 Estender-se-ão os seus ramos, o seu esplendor será como o da oliveira, e sua fragrância, como a do Líbano.	6 Estender-se-ão os seus galhos, e a sua glória será como a da oliveira, e sua fragrância como a do Líbano.	6Seus brotos se espalharão, belos como oliveiras, perfumados como as florestas do Líbano.	6 Seus ramos se estenderão, sua formosura será como a da oliveira, e seu perfume, como o do Líbano.	6Estender-se-ão os seus ramos, e a sua formosura será como a oliveira, e o seu cheiro, como o Líbano.
7 Os que se assentam de novo à sua sombra voltarão; serão vivificados como o cereal e florescerão como a vide; a sua fama será como a do vinho do Líbano.	7 Voltarão os que habitam debaixo da sua sombra; serão vivificados como o trigo, e florescerão como a vide; a sua memória será como o vinho do Líbano.	7O povo de Israel voltará de longe, do exílio, e todos descansarão à minha sombra. Serão como campo de trigo, crescerão como uma plantação de uvas, e a fama de Israel será como o vinho do Líbano.	7 Os que habitavam à sua sombra voltarão; renascerão como o trigo, e florescerão como a videira; a sua fama será como a do vinho do Líbano.	7Os que habitam debaixo da sua sombra voltarão; reverdecerão como trigo e brotarão como a vide; e o seu cheiro será como o vinho do Líbano.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 Ó Efraim, que tenho eu com os ídolos? Eu te ouvirei e cuidarei de ti; sou como o cipreste verde; de mim procede o teu fruto.	8 Efraim dirá: Que mais tenho eu com os ídolos? Eu o tenho ouvido, e cuidarei dele; eu sou como a faia verde; de mim é achado o teu fruto.	8“Ó Efraim, fuja dos ídolos! Eu sou vivo e forte! Vou tomar conta de você. Eu sou como uma árvore que nunca perde suas folhas, e darei a você o meu fruto durante o ano todo. A minha misericórdia nunca falha”.	8 Ó Efraim, que tenho eu com os ídolos? Sou eu que respondo e cuido de ti. Sou como o pinheiro verde; o teu fruto procede de mim.	8Efraim dirá: Que tenho eu mais com os ídolos? Eu tenho respondido e atentarei para ele; eu sou como cipreste verde; de mim acha-se o teu fruto.
Apelo final				
9 Quem é sábio, que entenda estas coisas; quem é prudente, que as saiba, porque os caminhos do SENHOR são retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão.	9 Quem é sábio, para que entenda estas coisas? Quem é prudente, para que as saiba? Porque os caminhos do Senhor são retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão.	9Quem for sábio, deve entender essas coisas. Quem tem discernimento, ouça com atenção. Pois os caminhos do Senhor são verdadeiros e justos, e os justos andarão neles, mas os pecadores tropeçarão.	9 Quem é sábio para entender essas coisas? E prudente, para compreendê-las? Pois os caminhos do Senhor são retos e os justos andarão por eles; mas os transgressores neles cairão.	9 Quem é sábio e entenderá essas coisas? Prudente e as conhecerá? Porque os caminhos de Jeová são direitos, e os justos andarão neles; mas os transgressores cairão neles.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Joel

Joel 1

A carestia causada pelo gafanhoto e pela seca

1 Palavra do SENHOR que foi dirigida a Joel, filho de Petuel.

2 Ouvi isto, vós, velhos, e escutai, todos os habitantes da terra: Aconteceu isto em vossos dias? Ou nos dias de vossos pais?

3 Narrai isto a vossos filhos, e vossos filhos o façam a seus filhos, e os filhos destes, à outra geração.

4 O que deixou o gafanhoto cortador, comeu-o o gafanhoto migrador; o que deixou o migrador, comeu-o o gafanhoto devorador; o que deixou o devorador, comeu-o o gafanhoto destruidor.

5 Ébrios, despertai-vos e chorai; uivai, todos os que bebeis vinho, por causa do mosto, porque está ele tirado da vossa boca.

6 Porque veio um povo contra a minha terra, poderoso e inumerável; os seus dentes são dentes de leão, e ele tem os queixais de uma leoa.

CORRIGIDA FIEL

Joel

Joel 1

1 Palavra do SENHOR, que foi dirigida a Joel, filho de Petuel.

2 Ouvi isto, vós anciãos, e escutai, todos os moradores da terra: Porventura isto aconteceu em vossos dias, ou nos dias de vossos pais?

3 Fazei sobre isto uma narração a vossos filhos, e vossos filhos a seus filhos, e os filhos destes à outra geração.

4 O que ficou da lagarta, o gafanhoto o comeu, e o que ficou do gafanhoto, a locusta o comeu, e o que ficou da locusta, o pulgão o comeu.

5 Despertai-vos, bêbados, e chorai; gemei, todos os que bebeis vinho, por causa do mosto, porque tirado é da vossa boca.

6 Porque subiu contra a minha terra uma nação poderosa e sem número; os seus dentes são dentes de leão, e têm queixadas de um leão velho.

NOVA BÍBLIA VIVA

Joel

Joel 1

1O Senhor enviou esta mensagem a Joel, filho de Petuel:

2Escutem bem, anciãos! Ouça todo o povo! Já aconteceu alguma coisa assim nos seus dias ou nos dias dos seus antepassados?

3Contem isso a seus filhos; que eles contem a seus filhos e que estes falem sobre isso às gerações seguintes.

4Depois que o gafanhoto cortador deixou de devorar suas plantações, o gafanhoto migrador veio e comeu o que sobrou. Depois dele veio o gafanhoto saltador e comeu o que o gafanhoto migrador deixou, e finalmente o gafanhoto devorador comeu o que foi deixado pelo gafanhoto saltador.

5Bêbados, acordem e chorem! Pois todas as uvas foram destruídas e o vinho novo foi tirado de seus lábios.

6Um grande exército invadiu a minha terra. É um exército poderoso que não se pode contar, e seus dentes são tão afiados como os dos leões, e suas presas são como de uma leoa!

SÉCULO 21

Joel

Joel 1

Devastação causada pelos gafanhotos e pela seca

1 Esta é a palavra do Senhor, que veio a Joel, filho de Petuel.

2 Anciãos, ouvi isto, e todos os moradores da terra, escutai: Já aconteceu isto em vossos dias, ou nos dias de vossos pais?

3 Contai isto a vossos filhos, e vossos filhos o transmitam a seus filhos, e os filhos destes à geração seguinte.

4 O que o gafanhoto cortador deixou, o gafanhoto migrador comeu; e o que o gafanhoto migrador deixou, o gafanhoto assolador comeu; e o que o gafanhoto assolador deixou, o gafanhoto destruidor comeu.

5 Bêbados, despertai e chorai; todos os que bebeis vinho, gemei por causa do vinho novo, pois foi tirado da vossa boca.

6 Porque uma nação poderosa e inumerável invadiu a minha terra; seus dentes são dentes de leão, e tem presas de uma leoa.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Joel

Joel 1

A terrível carestia causada pelo gafanhoto e pela seca

1 Palavra de Jeová que foi dirigida a Joel, filho de Petuel.

2 Ouvi isto, velhos, e dai ouvidos, todos os habitantes da terra. Acaso, tem isto acontecido em vossos dias ou nos dias de vossos pais?

3Fazei sobre isto uma narração a vossos filhos, e vossos filhos façam o mesmo a seus filhos, e os filhos destes, à geração futura.

4O gafanhoto comeu o que a lagarta deixou; e o brugo comeu o que o gafanhoto deixou; e o hasil comeu o que o brugo deixou.

5Despertai-vos, bêbados, e chorai; uivai, todos os bebedores de vinho, por causa do vinho doce; pois está ele tirado da vossa boca.

6Pois sobre a minha terra é vinda uma nação forte e inumerável; os seus dentes são os dentes dum leão, e tem os queixais duma leoa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 Fez de minha vide uma assolação, destroçou a minha figueira, tirou-lhe a casca, que lançou por terra; os seus sarmentos se fizeram brancos.	7 Fez da minha vide uma assolação, e tirou a casca da minha figueira; despiu-a toda, e a lançou por terra; os seus sarmentos se embranqueceram.	7Eles acabaram com as minhas vinhas e arruinaram as minhas figueiras. Arrancaram a casca das figueiras, deixando brancos o tronco e os galhos.	7 Ela arrasou minha videira e arruinou minha figueira; descascou-a e a derrubou; deixou seus galhos embranquecidos.	7Fez da minha vide uma assolação, tirou a casca à minha figueira; despiu-a toda e lançou-a por terra; os seus ramos fizeram-se brancos.
8 Lamenta com a virgem que, pelo marido da sua mocidade, está cingida de pano de saco.	8 Lamenta como a virgem que está cingida de saco, pelo marido da sua mocidade.	8Chorem de tristeza e fiquem de luto, como a jovem que chora a morte do seu noivo antes do casamento.	8 Lamenta pelo marido da sua juventude, à semelhança da virgem vestida de pano de saco.	8Lamenta como, pelo marido da sua mocidade, lamenta uma virgem cingida de saco.
9 Cortada está da Casa do SENHOR a oferta de manjares e a libação; os sacerdotes, ministros do SENHOR, estão enlutados.	9 Foi cortada a oferta de alimentos e a libação da casa do Senhor; os sacerdotes, ministros do Senhor, estão entristecidos.	9As ofertas de cereais e de vinho que antes eram levadas ao templo do Senhor foram cortadas; os sacerdotes, servos do Senhor, estão de luto.	9 As ofertas de cereais e a oferta de libação foram eliminadas do templo do Senhor; os sacerdotes, ministros do Senhor, estão de luto.	9Cortada está da Casa de Jeová a oferta de cereais e a libação; choram os sacerdotes, ministros de Jeová.
10 O campo está assolado, e a terra, de luto, porque o cereal está destruído, a vide se secou, as olivas se murcharam.	10 O campo está assolado, e a terra triste; porque o trigo está destruído, o mosto se secou, o azeite acabou.	10Os campos estão vazios de colheitas. Em toda parte a terra pranteia. O cereal está destruído, o vinho novo e o azeite acabaram.	10 O campo está assolado e a terra chora, pois o trigo está destruído, o vinho novo acabou, o azeite está em falta.	10O campo está assolado, a terra chora, porque o trigo está destruído, o mosto se secou, o azeite falta.
11 Envergonhai-vos, lavradores, uivai, vinhateiros, sobre o trigo e sobre a cevada, porque pereceu a messe do campo.	11 Envergonhai-vos, lavradores, gemei, vinhateiros, sobre o trigo e a cevada; porque a colheita do campo pereceu.	11Vocês, agricultores, têm toda a razão para estarem abalados e desesperados; e vocês, que plantam uvas, têm toda razão para chorar. Chorem pelo trigo e pela cevada também, porque toda a colheita foi destruída.	11 Envergonhai-vos, lavradores, chorai, viticultores, sobre o trigo e a cevada; porque a colheita do campo foi destruída.	11Envergonhai-vos, lavradores, uivai, vinhateiros, sobre o trigo e a cevada, porque pereceu a messe do campo.
12 A vide se secou, a figueira se murchou, a romeira também, e a palmeira e a macieira; todas as árvores do campo se secaram, e já não há alegria entre os filhos dos homens.	12 A vide se secou, a figueira se murchou, a romeira também, e a palmeira e a macieira; todas as árvores do campo se secaram, e já não há alegria entre os filhos dos homens.	12A videira está seca; a figueira também secou; a tâmara e a romeira estão murchando; a macieira e todas as árvores do campo secaram, e por isso toda a alegria murchou no coração dos homens.	12 A videira secou, a figueira murchou; e a romãzeira, a palmeira e a macieira com todas as árvores do campo secaram. A alegria dos homens se abateu!	12A vide secou, e a figueira definha; a romeira, também a palmeira e a macieira, sim, todas as árvores do campo se murcharam, pois a alegria esmoreceu dos filhos dos homens.
13 Cingi-vos de pano de saco e lamentai, sacerdotes; uivai, ministros do altar; vinde, ministros de meu Deus; passai a noite vestidos de panos de saco; porque da casa de vosso Deus foi cortada a oferta de manjares e a libação.	13 Cingi-vos e lamentai-vos, sacerdotes; gemei, ministros do altar; entrai e passai a noite vestidos de saco, ministros do meu Deus; porque a oferta de alimentos, e a libação, foram cortadas da casa de vosso Deus.	13Sacerdotes, vistam-se de pano de saco! Ministros do meu Deus, ajoelhem-se, chorem, a noite toda, em frente do altar! Pois não haverá mais ofertas de cereais e de vinho no templo do seu Deus.	13 Ó sacerdotes, vesti-vos de pano de saco e lamentai; chorai, ministros do altar; entrai e passai a noite vestidos de pano de saco, ministros do meu Deus; porque a oferta de cereais e a oferta de libação foram eliminadas do templo do vosso Deus.	13 Cingi-vos de saco, e lamentai, sacerdotes; uivai, ministros do altar; vinde, deitai-vos em saco a noite toda, ministros do meu Deus, porque da casa do vosso Deus está retida a oferta de cereais e a libação.
14 Promulgai um santo jejum, convocai uma assembléia solene, congregai os	14 Santificai um jejum, convocai uma assembléia solene, congregai os anciãos, e	14Convoquem um jejum; anunciem que vai haver uma reunião solene. Reúnam os	14 Decretai um jejum, convocai uma assembleia solene, reuni os anciãos e todos	14Santificai um jejum, convocai uma assembleia solene, congregai os velhos e

anciãos, todos os moradores desta terra, para a Casa do SENHOR, vosso Deus, e clamai ao SENHOR.

15 Ah! Que dia! Porque o Dia do SENHOR está perto e vem como assolação do Todo-Poderoso.

16 Acaso, não está destruído o mantimento diante dos vossos olhos? E, da casa do nosso Deus, a alegria e o regozijo?

17 A semente mirrou debaixo dos seus torrões, os celeiros foram assolados, os armazéns, derribados, porque se perdeu o cereal.

18 Como geme o gado! As manadas de bois estão sobremodo inquietas, porque não têm pasto; também os rebanhos de ovelhas estão perecendo.

19 A ti, ó SENHOR, clamo, porque o fogo consumiu os pastos do deserto, e a chama abrasou todas as árvores do campo.

20 Também todos os animais do campo bramam suspirantes por ti; porque os rios se secaram, e o fogo devorou os pastos do deserto.

Joel 2

1 Tocai a trombeta em Sião e dai voz de rebate no meu santo monte; perturbem-se todos os moradores da terra, porque o Dia do SENHOR vem, já está próximo;

todos os moradores desta terra, na casa do Senhor vosso Deus, e clamai ao Senhor.

15 Ai do dia! Porque o dia do Senhor está perto, e virá como uma assolação do Todo-Poderoso.

16 Porventura o mantimento não está cortado de diante de nossos olhos, a alegria e o regozijo da casa de nosso Deus?

17 As sementes apodreceram debaixo dos seus torrões, os celeiros foram assolados, os armazéns derrubados, porque se secou o trigo.

18 Como geme o animal! As manadas de gados estão confusas, porque não têm pasto; também os rebanhos de ovelhas estão perecendo.

19 A ti, ó Senhor, clamo, porque o fogo consumiu os pastos do deserto, e a chama abrasou todas as árvores do campo.

20 Também todos os animais do campo bramam a ti; porque as correntes de água se secaram, e o fogo consumiu os pastos do deserto.

Joel 2

1 Tocai a trombeta em Sião, e clamai em alta voz no meu santo monte; tremam todos os moradores da terra, porque o dia do SENHOR vem, já está perto;

mais velhos, todo o povo no templo do Senhor, o seu Deus, e ali orem e clamem ao Senhor.

15 Ah! Está chegando o dia do Senhor e o castigo está próximo. A destruição que vem do Deus Todo-poderoso está bem próxima!

16 Nossa comida vai desaparecer da nossa frente: toda alegria e satisfação acabarão no templo do nosso Deus.

17 As sementes apodrecem no solo; os celeiros e depósitos estão em ruínas; os cereais secaram nos campos.

18 O gado muge de fome; os rebanhos andam inquietos, pois não há pasto para eles; até os rebanhos de ovelhas estão morrendo.

19 Senhor, ajude-nos! O fogo destruiu os pastos e queimou todas as árvores do campo.

20 Até mesmo os animais selvagens gritam pedindo a sua ajuda porque para eles também não há água. Os córregos secaram e os pastos estão completamente queimados e secos.

Joel 2

1 Toquem a trombeta em Sião! Que o grito de alerta seja ouvido no meu santo monte! Que todos tremam de medo porque o dia do julgamento do Senhor está chegando. Ele está próximo!

os moradores da terra no templo do Senhor, vosso Deus, e clamai ao Senhor.

15 Ah! Que dia! O dia do Senhor está perto, e vem como força destruidora da parte do Todo-poderoso.

16 Por acaso o mantimento não foi cortado diante de nossos olhos? A alegria e o regozijo não foram cortados do templo do nosso Deus?

17 A semente está murcha sob seus torrões; os celeiros estão derrubados, os armazéns, arruinados, pois o cereal se perdeu.

18 Como muge o gado! Os rebanhos de vacas estão confusos, pois não têm pasto; os rebanhos de ovelhas também estão perecendo.

19 Ó Senhor, clamo a ti, porque o fogo destruiu as pastagens secas, e as chamas queimaram todas as árvores do campo.

20 Até os animais do campo suspiram por ti, porque as correntes de água secaram, e o fogo destruiu as pastagens secas.

Joel 2

Um castigo terrível

1 Tocai a trombeta em Sião e dai o alerta no meu santo monte. Tremam todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor está chegando, já está perto;

todos os habitantes da terra para a Casa de Jeová, vosso Deus, e clamai a Jeová.

15 Ai do dia! Pois o Dia de Jeová está perto e como destruição virá do Todo-Poderoso.

16 Acaso, não está cortado o mantimento de diante dos nossos olhos, sim, da Casa do nosso Deus a alegria e o regozijo?

17 As sementes apodrecem debaixo dos seus torrões; os celeiros estão destruídos, os armazéns, derribados; porque se murchou o trigo.

18 Como gemem os animais! Perplexas estão as manadas do gado, porque não têm pasto; os rebanhos das ovelhas estão desolados.

19 A ti, Jeová, clamo, porque o fogo devorou os pastos do deserto, e a chama abrasou todas as árvores do campo.

20 Os animais do campo suspiram por ti; porque as correntes de água se secaram, e o fogo devorou os pastos do deserto.

Joel 2

Convite a jejuar e orar

1 Tocai a trombeta em Sião e dai o alarme no meu santo monte. Tremam todos os habitantes da terra, porque vem vindo o Dia de Jeová, porque está próximo;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 dia de escuridade e densas trevas, dia de nuvens e negridão! Como a alva por sobre os montes, assim se difunde um povo grande e poderoso, qual desde o tempo antigo nunca houve, nem depois dele haverá pelos anos adiante, de geração em geração.	2 Dia de trevas e de escuridão; dia de nuvens e densas trevas, como a alva espalhada sobre os montes; povo grande e poderoso, qual nunca houve desde o tempo antigo, nem depois dele haverá pelos anos adiante, de geração em geração.	2É um dia de escuridão e de sombras, de nuvens negras e trevas profundas. Que exército enorme! Ele cobre as montanhas como a luz da aurora! Como é grande e poderoso esse exército! Nunca se viu nada parecido e jamais se verá algo semelhante nas gerações futuras!	2 dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de negridão! Como a luz da aurora se espalha sobre os montes, assim vem um povo grande e poderoso, como nunca houve antes nem haverá depois nos anos por vir, de geração em geração.	2dia de trevas e escuridão, dia de nuvens e negrume. Como a alva espalhada sobre os montes: povo grande e poderoso, qual nunca houve semelhante, nem depois dele haverá mais até os anos de muitas gerações.
3 À frente dele vai fogo devorador, atrás, chama que abrasa; diante dele, a terra é como o jardim do Éden; mas, atrás dele, um deserto assolado. Nada lhe escapa.	3 Diante dele um fogo consome, e atrás dele uma chama abrasa; a terra diante dele é como o jardim do Éden, mas atrás dele um desolado deserto; sim, nada lhe escapará.	3À frente deles e à sua volta, marcha o fogo! Antes de eles passarem, a terra parece o jardim do Éden em toda a sua beleza; depois que eles passam, parece um deserto arrasado. Eles destroem tudo: nada escapa.	3 Diante dele vai um fogo devorador, e atrás, uma chama ardente; a terra à sua frente é como o jardim do Éden; mas, atrás dele, um deserto destruído; sim, nada lhe escapa.	3Diante da sua face devora o fogo; e atrás dele abrasa a chama; diante dele, a terra é como o jardim do Éden, e atrás dele, um deserto assolado. Ninguém dele escapou.
4 A sua aparência é como a de cavalos; e, como cavaleiros, assim correm.	4 A sua aparência é como a de cavalos; e como cavaleiros assim correm.	4Eles se parecem com cavalos e são igualmente velozes.	4 Ele tem a aparência de cavalos e corre como cavaleiros.	4A sua aparência é como a aparência de cavalos; e, como cavaleiros, assim correm.
5 Estrondeando como carros, vêm, saltando pelos cimos dos montes, crepitando como chamas de fogo que devoram o restolho, como um povo poderoso posto em ordem de combate.	5 Como o estrondo de carros, irão saltando sobre os cumes dos montes, como o ruído da chama de fogo que consome a pragana, como um povo poderoso, posto em ordem para o combate.	5Olhem para eles, saltando pelos picos das montanhas! Ouçam o barulho que fazem, semelhante ao dos carros de guerra, ou ao som do fogo queimando um campo, ou também a um grande exército entrando em formação de combate.	5 Vão saltando sobre o topo dos montes como o estrondo de carros, como a chama que crepita e consome a palha, como um povo poderoso em posição de combate.	5Saltam como o estrondo de carros sobre os cumes dos montes, como o sonido duma chama de fogo que devora o restolho, como um povo forte posto em ordem de batalha.
6 Diante deles, tremem os povos; todos os rostos empalidecem.	6 Diante dele temerão os povos; todos os rostos se tornarão enegrecidos.	6O medo toma conta dos povos que esperam; seus rostos ficam pálidos de pavor.	6 Os povos estão angustiados diante dele; todos os rostos ficam pálidos.	6À vista deles, os povos estão angustiados; todos os semblantes empalidecem.
7 Correm como valentes; como homens de guerra, sobem muros; e cada um vai no seu caminho e não se desvia da sua fileira.	7 Como valentes correrão, como homens de guerra subirão os muros; e marchará cada um no seu caminho e não se desviará da sua fileira.	7Eles atacam como uma divisão de infantaria; escalam as muralhas das cidades como soldados escolhidos e bem treinados. Marcham sempre em frente, sem desviar-se do curso.	7 Eles correm como valentes; sobem os muros como homens de guerra; cada um marcha nos seus caminhos e não se desvia da sua fileira.	7Correm como valentes; sobem o muro como homens de guerra; marcham cada um nos seus caminhos, e não se desviam das suas fileiras.
8 Não empurram uns aos outros; cada um segue o seu rumo; arremetem contra lanças e não se detêm no seu caminho.	8 Ninguém apertará a seu irmão; marchará cada um pelo seu caminho; sobre a mesma espada se arremessarão, e não serão feridos.	8Eles não se atropelam. Cada um fica no seu próprio lugar e não há arma que possa detê-los.	8 Não empurram uns aos outros; cada um marcha sempre em frente; abrem caminho por entre as armas e não se detêm.	8Não empurram uns aos outros; marcham cada um pelo seu carreiro; abrem caminho por entre as armas e continuam no seu caminho.

9 Assaltam a cidade, correm pelos muros, sobem às casas; pelas janelas entram como ladrão.
10 Diante deles, treme a terra, e os céus se abalam; o sol e a lua se escurecem, e as estrelas retiram o seu resplendor.
11 O SENHOR levanta a voz diante do seu exército; porque muitíssimo grande é o seu arraial; porque é poderoso quem executa as suas ordens; sim, grande é o Dia do SENHOR e mui terrível! Quem o poderá suportar?

A misericórdia do Senhor

12 Ainda assim, agora mesmo, diz o SENHOR: Convertei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, com choro e com pranto.

13 Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao SENHOR, vosso Deus, porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.

14 Quem sabe se não se voltará, e se arrependerá, e deixará após si uma bênção, uma oferta de manjares e libação para o SENHOR, vosso Deus?

15 Tocai a trombeta em Sião, promulgai um santo jejum, proclamai uma assembléia solene.
16 Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, reuni os filhinhos e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva, do seu aposento.

9 Irão pela cidade, correrão pelos muros, subirão às casas, entrarão pelas janelas como o ladrão.
10 Diante dele tremerá a terra, abalar-se-ão os céus; o sol e a lua se enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor.
11 E o Senhor levantará a sua voz diante do seu exército; porque muitíssimo grande é o seu arraial; porque poderoso é, executando a sua palavra; porque o dia do Senhor é grande e mui terrível, e quem o poderá suportar?

12 Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: Convertei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto.

13 E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao Senhor vosso Deus; porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.

14 Quem sabe se não se voltará e se arrependerá, e deixará após si uma bênção, em oferta de alimentos e libação para o Senhor vosso Deus?

15 Tocai a trombeta em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembléia solene.

16 Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai as crianças, e os que mamam; saia o noivo

9Lançam-se de repente sobre a cidade, sobem pelas paredes e invadem as casas, entrando pelas janelas, como ladrões.
10Com o seu avanço, a terra treme e os céus são sacudidos. O sol e a lua escurecem e as estrelas deixam de brilhar.
11O Senhor comanda esse exército com um grito. Este é o seu poderoso exército, e todos obedecem às suas ordens. O dia do julgamento do Senhor é uma coisa espantosa, terrível. Quem poderá suportá-lo?

12“Mas agora”, diz o Senhor, “voltem-se para mim, enquanto ainda há tempo. Entreguem-se a mim de todo o coração, com jejum, lamento e choro”.
13Rasguem os seus corações e não apenas as suas roupas. Voltem para o Senhor, o seu Deus, pois ele é misericordioso e compassivo. Ele é paciente e cheio de amor e está sempre pronto a arrepender-se e não castigar.
14Quem sabe? Talvez ele ainda mude de ideia e resolva abençoá-los, dando boas colheitas a vocês. Assim será possível oferecerem ao Senhor, o seu Deus, ofertas de cereais e ofertas de vinho!
15“Toquem a trombeta em Sião! Convoquem um jejum santo e reúnam todo o povo para uma reunião solene.
16Que venham todos: reúnam os anciãos, as crianças e até mesmo os que mamam no peito. O noivo e a noiva devem deixar seus aposentos particulares.

9 Pulam sobre a cidade, correm pelos muros; sobem nas casas; entram pelas janelas como ladrão.
10 A terra se abala diante deles; o céu treme; o sol e a lua escurecem, e das estrelas retira-se o resplendor.

11 O Senhor levanta a voz diante do seu exército, porque o seu acampamento é muito grande; quem executa a sua ordem é poderoso; pois o dia do Senhor é grande e terrível! Quem o suportará?

Apelo ao arrependimento

12 Mas agora, diz o Senhor: Convertei-vos a mim de todo o coração, com jejuns, com choro e com pranto.

13 Rasgai o coração e não as vestes; convertei-vos ao Senhor, vosso Deus, pois ele é misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e grande em amor; arrepende-se da desgraça que enviaria.

14 Talvez ele volte atrás e se arrependa e deixe uma bênção! Uma oferta de cereais e uma oferta de libação para o Senhor, vosso Deus!

15 Tocai a trombeta em Sião, decretai um jejum, convocai uma assembleia solene.

16 Reuni o povo, santificai a comunidade, ajuntai os anciãos, reuni os meninos e as crianças de peito; saia o noivo do seu quarto, e a noiva, do seu aposento.

9Pulam sobre a cidade; correm pelos muros; sobem nas casas; entram pelas janelas como um ladrão.
10A terra se abala diante deles; os céus tremem; o sol e a lua escurecem, e as estrelas retiram o seu resplendor.

11Jeová faz ouvir a sua voz ante a face do seu exército, porque muito grande é o seu arraial, e forte é quem executa a sua palavra. Pois o Dia de Jeová é grande e mui terrível. E quem o poderá suportar?

Jeová manifesta clemência e favor

12Todavia, ainda agora, diz Jeová, convertei-vos a mim de todo o vosso coração, e com jejum, e com choro, e com pranto.

13Rasgai o vosso coração, e não os vossos vestidos, e convertei-vos a Jeová, vosso Deus, porque ele é clemente, cheio de compaixão, tardio para se irar e de muita misericórdia e se arrepende do mal.

14Quem sabe se não se converterá, e se arrependerá, e deixará após si uma bênção, a saber, uma oferta de cereais e uma libação para Jeová, vosso Deus?

15 Tocai a trombeta em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembleia solene;

16ajuntai o povo, santificai a congregação, reuni os velhos, ajuntai os meninos e os que mamam os peitos; saia o noivo da sua câmara, e a noiva, do seu aposento.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
	da sua recâmara, e a noiva do seu aposento.			
17 Chorem os sacerdotes, ministros do SENHOR, entre o pórtico e o altar, e orem: Poupa o teu povo, ó SENHOR, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele. Por que hão de dizer entre os povos: Onde está o seu Deus?	17 Chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa a teu povo, ó Senhor, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que os gentios o dominem; por que diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?	17Que os sacerdotes, que ministram perante o Senhor, fiquem entre o pórtico do templo e o altar, chorando, e façam a seguinte oração: "Senhor, poupe o seu povo; não deixe que as nações pagãs o dominem, porque ele pertence ao Senhor. Não deixe que a sua herança seja objeto de zombaria e humilhação entre os povos pagãos, para que não digam: 'Onde está o Deus deles?' "	17 Chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, entre o pórtico e o altar, e digam: Ó Senhor, poupa teu povo e não entregues a tua herança ao vexame, para que as nações zombem dele. Por que diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?	17Chorem os sacerdotes, ministros de Jeová, entre o vestíbulo e o altar, e digam: Poupa o teu povo, Jeová, e não entregues a tua herança ao opróbrio, de sorte que as nações o dominem. Por que razão dizem entre os povos: Onde está o Deus deles?
			Promessa de fartura	**Promessa de abundância**
18 Então, o SENHOR se mostrou zeloso da sua terra, compadeceu-se do seu povo	18 Então o Senhor se mostrou zeloso da sua terra, e compadeceu-se do seu povo.	18Então, o Senhor terá misericórdia do seu povo e, pela honra de sua terra, mostrará o seu zelo!	18 Então o Senhor mostrou zelo para com sua terra e se compadeceu do seu povo.	18Então, Jeová se mostrou zeloso da sua terra e teve compaixão do seu povo.
19 e, respondendo, lhe disse: Eis que vos envio o cereal, e o vinho, e o óleo, e deles sereis fartos, e vos não entregarei mais ao opróbrio entre as nações.	19 E o Senhor, respondendo, disse ao seu povo: Eis que vos envio o trigo, e o mosto, e o azeite, e deles sereis fartos, e vos não entregarei mais ao opróbrio entre os gentios.	19O Senhor respondeu ao seu povo: "Vejam, eu vou dar a vocês cereais, vinho novo e azeite suficientes para acabar com suas necessidades. Vocês nunca mais serão motivo de zombaria entre os povos.	19 Em resposta, o Senhor disse ao seu povo: Eu vos envio o trigo, o vinho e o azeite, e tereis fartura deles; e não vos entregarei mais ao vexame entre as nações.	19Respondendo Jeová, disse ao seu povo: Eis que vou enviar-vos trigo, e mosto, e azeite, e deles sereis fartos; não os farei mais objeto de opróbrio entre as nações.
20 Mas o exército que vem do Norte, eu o removerei para longe de vós, lançá-lo-ei em uma terra seca e deserta; lançarei a sua vanguarda para o mar oriental, e a sua retaguarda, para o mar ocidental; subirá o seu mau cheiro, e subirá a sua podridão; porque agiu poderosamente.	20 Mas removerei para longe de vós o exército do norte, e lançá-lo-ei em uma terra seca e deserta; a sua frente para o mar oriental, e a sua retaguarda para o mar ocidental; e subirá o seu mau cheiro, e subirá a sua podridão; porque fez grandes coisas.	20Eu removerei esses exércitos que vêm do norte e os lançarei longe de vocês. Vou jogá-los em uma terra seca e deserta, e lá eles morrerão. Metade das tropas será levada para o mar Morto e a outra metade para o mar Mediterrâneo e o cheiro dos corpos apodrecidos encherá a terra". O Senhor tem feito grandes coisas em favor de vocês!	20 Levarei para longe de vós o exército do norte e o lançarei numa terra seca e deserta, lançarei sua vanguarda no mar oriental e sua retaguarda no mar ocidental; seu mau cheiro subirá, e sua podridão se espalhará. Ele tem feito grandes coisas!	20Mas removerei para longe de vós o exército do Norte e o lançarei para uma terra árida e desolada, a sua vanguarda para dentro do mar oriental e a sua retaguarda para o mar ocidental. Subirá o seu fedor, e subirá o seu mau cheiro, porque ele tem feito grandes coisas.
21 Não temas, ó terra, regozija-te e alegra-te, porque o SENHOR faz grandes coisas.	21 Não temas, ó terra: regozija-te e alegra-te, porque o Senhor fez grandes coisas.	21"Não tema, meu povo; alegrem-se todos, alegrem-se muito porque o Senhor tem feito grandes coisas por vocês.	21 Ó terra, não temas; regozija-te e alegra-te, porque o Senhor tem feito grandes coisas.	21 Não tenhas medo, ó terra, alegra-te e exulta, porque Jeová tem feito grandes coisas.
22 Não temais, animais do campo, porque os pastos do deserto reverdecerão, porque	22 Não temais, animais do campo, porque os pastos do deserto reverdecerão, porque	22"Não tenham medo, animais do campo, pois os pastos voltarão a ficar verdes. As	22 Ó animais do campo, não temais, pois as pastagens secas já renascem, a árvore	22Não tenhais medo, animais do campo, porque os pastos do deserto brotam,

o arvoredo dará o seu fruto, a figueira e a vide produzirão com vigor.
23 Alegrai-vos, pois, filhos de Sião, regozijai-vos no SENHOR, vosso Deus, porque ele vos dará em justa medida a chuva; fará descer, como outrora, a chuva temporã e a serôdia.

24 As eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de vinho e de óleo.

25 Restituir-vos-ei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto migrador, pelo destruidor e pelo cortador, o meu grande exército que enviei contra vós outros.
26 Comereis abundantemente, e vos fartareis, e louvareis o nome do SENHOR, vosso Deus, que se houve maravilhosamente convosco; e o meu povo jamais será envergonhado.

27 Sabereis que estou no meio de Israel e que eu sou o SENHOR, vosso Deus, e não há outro; e o meu povo jamais será envergonhado.

Promessa do derramamento do Espírito

28 E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões;

29 até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias.

o arvoredo dará o seu fruto, a vide e a figueira darão a sua força.
23 E vós, filhos de Sião, regozijai-vos e alegrai-vos no Senhor vosso Deus, porque ele vos dará em justa medida a chuva temporã; fará descer a chuva no primeiro mês, a temporã e a serôdia.

24 E as eiras se encherão de trigo, e os lagares trasbordarão de mosto e de azeite.

25 E restituir-vos-ei os anos que comeu o gafanhoto, a locusta, e o pulgão e a lagarta, o meu grande exército que enviei contra vós.

26 E comereis abundantemente e vos fartareis, e louvareis o nome do Senhor vosso Deus, que procedeu para convosco maravilhosamente; e o meu povo nunca mais será envergonhado.

27 E vós sabereis que eu estou no meio de Israel, e que eu sou o Senhor vosso Deus, e que não há outro; e o meu povo nunca mais será envergonhado.

28 E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões.

29 E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito.

árvores darão os seus frutos; as figueiras e videiras florescerão mais uma vez.
23“Alegre-se, ó povo de Sião, alegre-se no Senhor, o seu Deus! Pois as chuvas que ele manda são provas da sua justiça. As chuvas do outono e da primavera voltarão a cair como antes.
24As eiras ficarão cheias de trigo novamente e os tanques de espremer se encherão de vinho novo e de azeite.

25Eu devolverei a vocês as colheitas devoradas pelos gafanhotos, o grande exército dos migradores, dos saltadores e dos cortadores que eu enviei contra vocês.

26Mais uma vez vocês terão comida até ficarem satisfeitos. “Louvem ao Senhor, o seu Deus, que fez milagres a favor de vocês. O meu povo jamais sofrerá outra vergonha semelhante.
27Assim, vocês saberão que eu estou no meio do meu povo Israel. Eu sou o Senhor, o seu Deus. Não existe outro Deus. O meu povo jamais sofrerá outra vergonha semelhante.

28“E, depois disso, eu derramarei o meu Espírito sobre todos os povos! Seus filhos e filhas profetizarão. Os velhos terão sonhos e os jovens terão visões.

29Naqueles dias derramarei o meu Espírito até sobre os meus servos e minhas servas,

dá o seu fruto, e a videira e a figueira dão a sua força.
23 Filhos de Sião, alegrai-vos e regozijai-vos no Senhor, vosso Deus, porque ele faz descer muita chuva e vos dá a primeira e a última chuva em medida justa, como fazia antes.
24As eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de vinho novo e de azeite.

25Assim vos restituirei os anos consumidos pelo gafanhoto migrador, pelo assolador, pelo destruidor e pelo cortador, meu grande exército que enviei contra vós.

26 Comereis à vontade e vos fartareis, e louvareis o nome do Senhor, vosso Deus, que agiu em favor de vós de maneira maravilhosa; e o meu povo nunca será envergonhado.

27 Vós sabereis que eu estou no meio de Israel e que eu sou o Senhor, vosso Deus, e não há outro; e o meu povo nunca mais será envergonhado.

A promessa de derramamento do Espírito

28 Depois disso, derramarei o meu Espírito sobre todas as pessoas; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos terão sonhos, vossos jovens terão visões;

29 até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias.

porque a árvore dá o seu fruto, a figueira e a vide dão a sua força.
23Alegrai-vos, pois, filhos de Sião, e regozijai-vos em Jeová, vosso Deus, porque ele vos dá em justa medida a chuva temporã e vos faz descer a chuva, a temporã e a serôdia, no primeiro mês.

24As eiras se encherão de trigo, e os lagares trasbordarão de mosto e de azeite.

25Restituir-vos-ei os anos que tem comido o gafanhoto, o brugo, o hasil e a lagarta, o meu grande exército que enviei entre vós.

26Comereis abundantemente, e vos fartareis, e louvareis o nome de Jeová, vosso Deus, que se houve maravilhosamente para convosco; e o meu povo nunca será envergonhado.

27Sabereis que eu estou no meio de Israel, e que eu sou Jeová, vosso Deus, e que não há outro; e o meu povo nunca será envergonhado.

Promessa da efusão do Espírito

28 Acontecerá depois que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos anciãos sonharão, terão visões vossos mancebos;
29também sobre os servos e sobre as servas, naqueles dias, derramarei o meu Espírito.

30 Mostrarei prodígios no céu e na terra: sangue, fogo e colunas de fumaça.
31 O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR.
32 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque, no monte Sião e em Jerusalém, estarão os que forem salvos, como o SENHOR prometeu; e, entre os sobreviventes, aqueles que o SENHOR chamar.

Joel 3

Os juízos de Deus sobre as nações inimigas

1 Eis que, naqueles dias e naquele tempo, em que mudarei a sorte de Judá e de Jerusalém,
2 congregarei todas as nações e as farei descer ao vale de Josafá; e ali entrarei em juízo contra elas por causa do meu povo e da minha herança, Israel, a quem elas espalharam por entre os povos, repartindo a minha terra entre si.
3 Lançaram sortes sobre o meu povo, e deram meninos por meretrizes, e venderam meninas por vinho, que beberam.
4 Que tendes vós comigo, Tiro, e Sidom, e todas as regiões da Filístia? É isso vingança que quereis contra mim? Se assim me quereis vingar, farei, sem demora, cair sobre a vossa cabeça a vossa vingança.

30 E mostrarei prodígios no céu, e na terra, sangue e fogo, e colunas de fumaça.
31 O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor.

32 E há de ser que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como disse o Senhor, e entre os sobreviventes, aqueles que o Senhor chamar.

Joel 3

1 Porque, eis que naqueles dias, e naquele tempo, em que removerei o cativeiro de Judá e de Jerusalém,
2 Congregarei todas as nações, e as farei descer ao vale de Jeosafá; e ali com elas entrarei em juízo, por causa do meu povo, e da minha herança, Israel, a quem elas espalharam entre as nações e repartiram a minha terra.
3 E lançaram sortes sobre o meu povo, e deram um menino por uma meretriz, e venderam uma menina por vinho, para beberem.

4 E também que tendes vós comigo, Tiro e Sidom, e todas as regiões da Filístia? É tal o pago que vós me dais? Pois se me pagais assim, bem depressa vos farei tornar a vossa paga sobre a vossa cabeça.

30e colocarei sinais estranhos na terra e no céu: sangue, fogo e colunas de fumaça.
31“O sol vai escurecer, e a lua vai ficar vermelha como sangue, antes de chegar o grande e terrível dia do Senhor.

32“Todo aquele que pedir socorro ao nome do Senhor será salvo. Até mesmo no monte Sião e em Jerusalém alguns escaparão, assim como o Senhor prometeu. Aqueles que o Senhor escolheu serão salvos.

Joel 3

1“Naquele tempo, quando eu devolver a Judá e Jerusalém sua antiga prosperidade, diz o Senhor,
2ajuntarei os exércitos do mundo no “Vale Onde o Senhor Julga” e castigarei os povos por maltratarem o meu povo, por terem espalhado a minha herança entre as nações e por terem repartido a minha terra.
3“Eles dividiram meu povo como se fossem seus escravos: trocaram um rapaz por uma prostituta, e uma menina por vinho suficiente para se embriagarem.

4Tiro e Sidom, nem tentem interferir! E vocês, cidades da Filístia, estão pensando em se vingar de mim? Cuidado porque eu também estou pronto a contra-atacar e me vingar de vocês!

30 Manifestarei maravilhas no céu e na terra, sangue e fogo e colunas de fumaça.
31 O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor.

32 E todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo; pois os que escaparem estarão no monte Sião e em Jerusalém, como o Senhor prometeu, e aqueles que o Senhor chamar estarão entre os sobreviventes.

Joel 3

Juízos de Deus sobre as nações inimigas

1 Naqueles dias e naquele tempo, quando eu restaurar os exilados de Judá e de Jerusalém,

2 reunirei todas as nações e as farei descer ao vale de Josafá; e ali as julgarei por causa de Israel, meu povo e minha herança, que espalharam entre as nações; elas repartiram a minha terra

3 e lançaram sortes sobre o meu povo; deram um menino por uma prostituta e venderam uma menina por vinho, para se embriagar.

4 O que tendes vós contra mim, Tiro e Sidom, e todas as regiões da Filístia? Por acaso quereis vingar-vos de mim? Se quereis vingança, retribuirei depressa o que tendes feito.

30Mostrarei prodígios nos céus e na terra, sangue, e fogo, e colunas de fumo.
31O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia de Jeová.

32Acontecerá que todo aquele que invocar o nome de Jeová será libertado; pois no monte de Sião e em Jerusalém estarão os que escaparem, como disse Jeová, e entre os sobreviventes, aqueles que Jeová chamar.

Joel 3

Os juízos de Deus sobre as nações inimigas

1Pois eis que, naqueles dias e naquele tempo, em que eu fizer tornar o cativeiro de Judá e de Jerusalém,
2congregarei todas as nações e as farei descer ao vale de Josafá; ali, entrarei em juízo com elas por causa do meu povo e por causa da minha herança, Israel, que elas espalharam por entre os povos, dividindo entre si a terra.
3Elas deitaram sortes sobre o meu povo; deram um menino por uma meretriz e venderam uma menina por vinho para beberem.

4Que tendes vós comigo, Tiro, e Sidom, e todas as regiões da Filístia? Acaso, me dareis vós a paga? E, se ma derdes, ligeira e prontamente vos farei tornar a paga sobre a vossa cabeça.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Visto que levastes a minha prata e o meu ouro, e as minhas jóias preciosas metestes nos vossos templos,
6 e vendestes os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém aos filhos dos gregos, para os apartar para longe dos seus limites,

7 eis que eu os suscitarei do lugar para onde os vendestes e farei cair a vossa vingança sobre a vossa própria cabeça.

8 Venderei vossos filhos e vossas filhas aos filhos de Judá, e estes, aos sabeus, a uma nação remota, porque o SENHOR o disse.

9 Proclamai isto entre as nações: Apregoai guerra santa e suscitai os valentes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra.

10 Forjai espadas das vossas relhas de arado e lanças, das vossas podadeiras; diga o fraco: Eu sou forte.

11 Apressai-vos, e vinde, todos os povos em redor, e congregai-vos; para ali, ó SENHOR, faze descer os teus valentes.
12 Levantem-se as nações e sigam para o vale de Josafá; porque ali me assentarei para julgar todas as nações em redor.
13 Lançai a foice, porque está madura a seara; vinde, pisai, porque o lagar está cheio, os seus compartimentos transbordam, porquanto a sua malícia é grande.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Visto como levastes a minha prata e o meu ouro, e as minhas coisas desejáveis e formosas pusestes nos vossos templos.
6 E vendestes os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém aos filhos dos gregos, para os apartar para longe dos seus termos.

7 Eis que eu os suscitarei do lugar para onde os vendestes, e farei tornar a vossa paga sobre a vossa própria cabeça.

8 E venderei vossos filhos e vossas filhas na mão dos filhos de Judá, que os venderão aos sabeus, a um povo distante, porque o Senhor o disse.

9 Proclamai isto entre os gentios; preparai a guerra, suscitai os fortes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra.

10 Forjai espadas das vossas enxadas, e lanças das vossas foices; diga o fraco: Eu sou forte.

11 Ajuntai-vos, e vinde, todos os gentios em redor, e congregai-vos. Ó Senhor, faze descer ali os teus fortes;
12 Suscitem-se os gentios, e subam ao vale de Jeosafá; pois ali me assentarei para julgar todos os gentios em redor.

13 Lançai a foice, porque já está madura a seara; vinde, descei, porque o lagar está cheio, e os vasos dos lagares transbordam, porque a sua malícia é grande.

NOVA BÍBLIA VIVA

5Vocês carregaram a minha prata e o meu ouro, todos os meus preciosos tesouros, e os puseram em seus templos.
6Vocês venderam o povo de Judá e o de Jerusalém aos gregos, que os levaram para longe de sua terra natal.
7Mas eu os trarei de volta de todos aqueles lugares para os quais vocês os venderam e farei com vocês o que vocês fizeram com eles:

8venderei seus filhos e filhas ao povo de Judá, e ele os venderá aos sabeus, uma nação muito distante. Assim diz o Senhor.

9Anunciem isso em toda parte: Preparem-se para a guerra! Convoquem seus melhores soldados! Ajuntem todos os seus exércitos. Aproximem-se e ataquem.
10Derretam os seus arados, façam deles espadas, e transformem suas foices em lanças. Que até os fracos digam: “Eu sou forte!”
11Ajuntem-se e venham, nações de todo o mundo! E agora, ó Senhor, envie os seus guerreiros!
12“Despertem, ó nações; que venham ao vale de Josafá, porque ali me assentarei para julgar todas as nações vizinhas.
13A foice deve cumprir sua tarefa; a colheita está madura. Venham, pisem o tanque de espremer uvas, pois ele está cheio até às bordas com a perversidade dessas nações!”

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Já que levastes minha prata e meu ouro, pusestes meus ricos tesouros nos vossos templos
6 e também vendestes o povo de Judá e de Jerusalém aos gregos, levando-os para longe de suas propriedades,

7 eu os tirarei do lugar para onde os vendestes e retribuirei o que tendes feito.

8 Venderei vossos filhos e vossas filhas ao povo de Judá, e estes os venderão aos sabeus, a uma nação distante, pois o Senhor o disse.
9 Proclamai isto entre as nações: Preparai a guerra, convocai os guerreiros. Aproximem-se todos os homens de guerra e ataquem.

10 Forjai espadas das relhas dos vossos arados, e lanças das vossas podadeiras; diga o fraco: Sou forte.

11 Apressai-vos e vinde, todos os povos em redor, e ajuntai-vos. Ó Senhor, faze descer para lá os teus guerreiros.
12 Levantem-se as nações e subam ao vale de Josafá, pois ali me assentarei para julgar todas as nações em redor.

13 Lançai a foice, porque a colheita já está madura. Vinde, descei, porque o lagar está cheio, os vasos dos lagares transbordam, pois a sua maldade é grande.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Porquanto levastes a minha prata e o meu ouro e metestes nos vossos templos as minhas coisas formosas e preciosas;
6também vendestes os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém aos filhos dos gregos, para os removerdes longe dos seus confins,

7eis que os suscitarei do lugar para onde os vendestes e farei tornar a vossa paga sobre a vossa cabeça;

8venderei vossos filhos e vossas filhas nas mãos dos filhos de Judá, e eles os venderão aos homens de Sabá, a uma nação remota, pois Jeová o disse.

9 Proclamai isto entre as nações: Preparai a guerra; suscitai os valentes; cheguem-se todos os homens de guerra; subam.

10Forjai espadas das relhas dos vossos arados e lanças, das vossas podadeiras; diga o fraco: Eu sou forte.

11Apressai-vos, e vinde, todas as nações ao redor, e ajuntai-vos; para ali faze, ó Jeová, descer os teus valentes.
12Suscitem-se as nações e subam ao vale de Josafá; pois ali me sentarei para julgar todas as nações ao redor.

13Metei a foice, porque está madura a ceifa; vinde, pisai, porque o lagar está cheio, e os vasos dos lagares trasbordam, pois grande é a sua malícia.

14 Multidões, multidões no vale da Decisão! Porque o Dia do SENHOR está perto, no vale da Decisão.

15 O sol e a lua se escurecem, e as estrelas retiram o seu resplendor.
16 O SENHOR brama de Sião e se fará ouvir de Jerusalém, e os céus e a terra tremerão; mas o SENHOR será o refúgio do seu povo e a fortaleza dos filhos de Israel.

17 Sabereis, assim, que eu sou o SENHOR, vosso Deus, que habito em Sião, meu santo monte; e Jerusalém será santa; estranhos não passarão mais por ela.

A restauração de Israel

18 E há de ser que, naquele dia, os montes destilarão mosto, e os outeiros manarão leite, e todos os rios de Judá estarão cheios de águas; sairá uma fonte da Casa do SENHOR e regará o vale de Sitim.

19 O Egito se tornará uma desolação, e Edom se fará um deserto abandonado, por causa da violência que fizeram aos filhos de Judá, em cuja terra derramaram sangue inocente.
20 Judá, porém, será habitada para sempre, e Jerusalém, de geração em geração.

21 Eu expiarei o sangue dos que não foram expiados, porque o SENHOR habitará em Sião.

14 Multidões, multidões no vale da decisão; porque o dia do Senhor está perto, no vale da decisão.

15 O sol e a lua se enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor.
16 E o Senhor bramará de Sião, e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; e os céus e a terra tremerão, mas o Senhor será o refúgio do seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel.

17 E vós sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus, que habito em Sião, o meu santo monte; e Jerusalém será santa; estranhos não passarão mais por ela.

18 E há de ser que, naquele dia, os montes destilarão mosto, e os outeiros manarão leite, e todos os rios de Judá estarão cheios de águas; e sairá uma fonte, da casa do Senhor, e regará o vale de Sitim.

19 O Egito se fará uma desolação, e Edom se fará um deserto assolado, por causa da violência que fizeram aos filhos de Judá, em cuja terra derramaram sangue inocente.

20 Mas Judá será habitada para sempre, e Jerusalém de geração em geração.

21 E purificarei o sangue dos que eu não tinha purificado; porque o Senhor habitará em Sião.

14Multidões, multidões esperando no vale pela sua sentença no julgamento! O dia do Senhor está perto, no vale do Julgamento.

15O Sol e a Lua escurecerão, e as estrelas não brilharão mais.
16O Senhor rugirá de Sião e de Jerusalém levantará a sua voz, e a terra e o céu começarão a tremer. Mas o Senhor é um refúgio para o seu povo e uma força para Israel.
17“Então vocês saberão que eu sou o Senhor, o seu Deus, em Sião, meu monte santo. Jerusalém será minha para sempre; virá o tempo em que nenhum exército estrangeiro a conquistará.

18Um vinho doce escorrerá das montanhas, e o leite vai correr dos morros. A água correrá nos leitos secos dos rios de Judá. Uma fonte nascerá no templo do Senhor para regar o vale das Acácias.

19O Egito será destruído, e Edom se tornará um deserto desolado, por causa da violência contra o povo de Judá, pois derramaram sangue inocente.

20Judá, porém, prosperará para sempre, e Jerusalém, por todas as gerações.

21“Eu vingarei o sangue do meu povo; não me esquecerei da culpa dos que os maltrataram, pois Jerusalém é o meu lar, junto com o meu povo”.

14 Multidões, multidões no vale da decisão! O dia do Senhor está perto, no vale da decisão.

15O sol e a lua escurecem, e as estrelas retiram o seu resplendor.

16 O Senhor brada de Sião, e desde Jerusalém faz ouvir a sua voz; os céus e a terra tremem, mas o Senhor é o refúgio do seu povo e a fortaleza dos israelitas.

17 Assim sabereis que eu sou o Senhor, vosso Deus, que habito em Sião, o meu santo monte. Jerusalém será santa, e estrangeiros não a ocuparão mais.

Judá será restaurada

18 Naquele dia, os montes destilarão vinho novo, e as montanhas darão leite, e todos os ribeiros de Judá estarão cheios de águas; e sairá uma fonte do templo do Senhor, e regará o vale de Sitim.

19 O Egito ficará desolado, e Edom será um deserto arrasado, por causa da violência que cometeram contra o povo de Judá, em cuja terra derramaram sangue inocente.

20 Mas Judá será habitada para sempre, e Jerusalém, de geração em geração.

21 E purificarei a culpa do sangue que eu não havia purificado, pois o Senhor habita em Sião.

14 Multidões, multidões no vale da Decisão! Porque o Dia de Jeová está perto, no vale da Decisão.

15O sol e a lua escurecem, e as estrelas retiram o seu resplendor.
16Jeová rugirá de Sião e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; os céus e a terra tremerão; Jeová, porém, será um refúgio para o seu povo e um lugar forte para os filhos de Israel.

17Assim sabereis que eu sou Jeová, vosso Deus, que habita em Sião, meu santo monte; então, Jerusalém será santa, e estrangeiros não passarão mais por ela.

Judá será restaurado

18Naquele dia, acontecerá que os montes destilarão vinho doce, e os outeiros manarão leite, e em todas as torrentes de Judá correrão águas, e uma fonte sairá da Casa de Jeová e regará o vale de Sitim.
19O Egito será uma desolação, e Edom, um deserto assolado, por causa da violência feita aos filhos de Judá, porque derramaram na sua terra o sangue inocente.

20Judá, porém, permanecerá para sempre, e Jerusalém, de geração em geração.

21Eu purificarei o seu sangue que não purifiquei, pois Jeová habita em Sião.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Amós

Amós 1

Ameaças contra diversas nações

1 Palavras que, em visão, vieram a Amós, que era entre os pastores de Tecoa, a respeito de Israel, nos dias de Uzias, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto.

2 Ele disse: O SENHOR rugirá de Sião e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; os prados dos pastores estarão de luto, e secar-se-á o cimo do Carmelo.

3 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Damasco e por quatro, não sustarei o castigo, porque trilharam a Gileade com trilhos de ferro.

4 Por isso, meterei fogo à casa de Hazael, fogo que consumirá os castelos de Ben-Hadade.

5 Quebrarei o ferrolho de Damasco e eliminarei o morador de Biqueate-Áven e ao que tem o cetro de Bete-Éden; e o povo da Síria será levado em cativeiro a Quir, diz o SENHOR.

6 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Gaza e por quatro, não

CORRIGIDA FIEL

Amós

Amós 1

1 As palavras de Amós, que estava entre os pastores de Tecoa, as quais viu a respeito de Israel, nos dias de Uzias, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto.

2 Ele disse: O Senhor bramará de Sião, e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; os prados dos pastores prantearão, e secar-se-á o cume do Carmelo.

3 Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Damasco, e por quatro, não retirarei o castigo, porque trilharam a Gileade com trilhos de ferro.

4 Por isso porei fogo à casa de Hazael, e ele consumirá os palácios de Ben-Hadade.

5 E quebrarei o ferrolho de Damasco, e exterminarei o morador do vale de Áven, e ao que tem o cetro de Bete-Éden; e o povo da Síria será levado em cativeiro a Quir, diz o Senhor.

6 Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Gaza, e por quatro, não

NOVA BÍBLIA VIVA

Amós

Amós 1

1 Amós era um pastor que vivia na vila de Tecoa, onde cuidava dos seus rebanhos. Certo dia, numa visão, Deus mostrou a ele algumas das coisas que iriam acontecer à sua nação, Israel. Isso aconteceu quando Uzias era rei de Judá e Jeroboão, filho de Joás, era rei de Israel, dois anos antes de acontecer o terremoto.

2 Aqui está o registro do que Amós viu e ouviu: “O Senhor ruge de Sião. E, de Jerusalém, fala alto, e a sua voz parece um trovão. Os pastos verdes do monte Carmelo ficaram murchos e secos.

3 Assim diz o Senhor: “O povo de Damasco peca sem parar. Por isso, não deixarei que fiquem sem castigo por mais tempo. Eles feriram o meu povo em Gileade com trilhos de ferro.

4 Por isso, porei fogo no palácio do rei Hazael, e as chamas destruirão as fortalezas de Ben-Hadade.

5 Arrancarei as barras de ferro que trancavam os portões de Damasco e matarei seus habitantes até as planícies de Áven. O povo da Síria voltará a Quir como escravo”, diz o Senhor.

6 Assim diz o Senhor: “Gaza peca sem parar. Por isso, não a deixarei sem castigo

SÉCULO 21

Amós

Amós 1

Juízo de Deus contra diversas nações

1 Palavras de Amós, que estava entre os pastores de Tecoa, sobre o que viu a respeito de Israel, dois anos antes do terremoto, no reinado de Uzias, rei de Judá, e no reinado de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.

2 Ele disse: O Senhor brada de Sião, e de Jerusalém faz ouvir a sua voz; as pastagens dos pastores lamentam, o topo do Carmelo seca.

3 Assim diz o Senhor: Pelas três transgressões de Damasco, sim, e pela quarta, não retirarei o castigo; pois trilharam Gileade com trilhos de ferro.

4 Por isso atearei fogo à casa de Hazael, e ele destruirá os palácios de Ben-Hadade.

5 Quebrarei as portas de Damasco; eliminarei o morador do vale de Áven e o que tem o cetro de Bete-Éden; e o povo da Síria será levado cativo para Quir, diz o Senhor.

6 Assim diz o Senhor: Pelas três transgressões de Gaza, sim, e pela quarta,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Amós

Amós 1

Juízos de Deus sobre as nações vizinhas

1 As palavras de Amós, que era entre os pastores de Tecoa, as quais viu no tocante a Israel, nos dias de Uzias, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto.

2 Ele disse: Jeová rugirá de Sião e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; as pastagens dos pastores prantearão, e o cume do Carmelo secará.

3 Assim diz Jeová: Por causa de três transgressões de Damasco, sim, de quatro, não desviarei o seu castigo, porque trilharam a Gileade com trilhos de ferro.

4 Porém meterei na casa de Hazael um fogo que devorará os palácios de Ben-Hadade.

5 Quebrarei o ferrolho de Damasco, e exterminarei do vale de Áven o morador, e, da casa de Éden, aquele que tem o cetro; e o povo da Síria será levado em cativeiro a Quir, diz Jeová.

6 Assim diz Jeová: Por causa de três transgressões de Gaza, sim, de quatro, não

sustarei o castigo, porque levaram em cativeiro todo o povo, para o entregarem a Edom.

7 Por isso, meterei fogo aos muros de Gaza, fogo que consumirá os seus castelos.

8 Eliminarei o morador de Asdode e o que tem o cetro de Asquelom e volverei a mão contra Ecrom; e o resto dos filisteus perecerá, diz o SENHOR.

9 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Tiro e por quatro, não sustarei o castigo, porque entregaram todos os cativos a Edom e não se lembraram da aliança de irmãos.

10 Por isso, meterei fogo aos muros de Tiro, fogo que consumirá os seus castelos.

11 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Edom e por quatro, não sustarei o castigo, porque perseguiu o seu irmão à espada e baniu toda a misericórdia; e a sua ira não cessou de despedaçar, e reteve a sua indignação para sempre.

12 Por isso, meterei fogo a Temã, fogo que consumirá os castelos de Bozra.

13 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões dos filhos de Amom e por quatro, não sustarei o castigo, porque rasgaram o ventre às grávidas de Gileade, para dilatarem os seus próprios limites.

retirarei o castigo, porque levaram em cativeiro todos os cativos para os entregarem a Edom.

7 Por isso porei fogo ao muro de Gaza, e ele consumirá os seus palácios.

8 E exterminarei o morador de Asdode, e o que tem o cetro de Ascalom, e tornarei a minha mão contra Ecrom; e o restante dos filisteus perecerá, diz o Senhor DEUS.

9 Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Tiro, e por quatro, não retirarei o castigo, porque entregaram todos os cativos a Edom, e não se lembraram da aliança dos irmãos.

10 Por isso porei fogo ao muro de Tiro, e ele consumirá os seus palácios.

11 Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Edom, e por quatro, não retirarei o castigo, porque perseguiu a seu irmão à espada, e aniquilou as suas misericórdias; e a sua ira despedaçou eternamente, e conservou a sua indignação para sempre.

12 Por isso porei fogo a Temã, e ele consumirá os palácios de Bozra.

13 Assim diz o Senhor: Por três transgressões dos filhos de Amom, e por quatro, não retirarei o castigo, porque fenderam o ventre às grávidas de Gileade, para dilatarem os seus termos.

por mais tempo. Ela enviou meu povo para longe, vendendo-o como escravo a Edom.

7 Portanto, incendiarei os muros de Gaza e todas as suas fortalezas serão destruídas.

8 Matarei os habitantes de Asdode, destruirei Ecrom e o rei de Ascalom; até que morra o último filisteu", diz o Soberano, o Senhor.

9 Assim diz Senhor: "O povo de Tiro peca sem parar. Não deixarei que fiquem sem castigo por mais tempo. Eles não se lembraram do tratado de amizade; e venderam meu povo como escravos a Edom.

10 Por isso, queimarei as muralhas de Tiro e incendiarei completamente todas as suas fortalezas".

11 Assim diz o Senhor: "O povo de Edom peca sem parar. Eu não o deixarei sem castigo por mais tempo. Ele perseguiu a seu irmão, com a espada na mão; e reprimiu-o sem misericórdia, atacando-o furiosamente; sua ira permanece para sempre.

12 Por isso, porei fogo em Temã e esse fogo se estenderá até queimar as fortalezas de Bozra".

13 Assim diz o Senhor: "Os moradores de Amom pecam sem parar. Não os deixarei sem castigo por mais tempo porque, em suas guerras contra Gileade, para aumentar seu território, eles fizeram muitas crueldades, matando à espada mulheres grávidas e seus futuros filhos.

não retirarei o castigo; pois levaram todo o povo cativo para entregá-lo a Edom.

7 Por isso atearei fogo ao muro de Gaza, e ele consumirá os seus palácios.

8 Eliminarei o morador de Asdode e o que tem o cetro de Asquelom; voltarei minha mão contra Ecrom; e o restante dos filisteus perecerá, diz o Senhor Deus.

9 Assim diz o Senhor: Pelas três transgressões de Tiro, sim, por quatro, não retirarei o castigo; pois entregaram todos os cativos a Edom e não se lembraram da aliança dos irmãos.

10 Por isso atearei fogo ao muro de Tiro, e ele consumirá os seus palácios.

11 Assim diz o Senhor: Pelas três transgressões de Edom, sim, e pela quarta, não retirarei o castigo; pois perseguiu seu irmão com espada sem nenhuma compaixão, despedaçando sem parar com sua fúria, e conservou sua indignação para sempre.

12 Por isso atearei fogo a Temã, e ele consumirá os palácios de Bozra.

13 Assim diz o Senhor: Pelas três transgressões dos amonitas, sim, e pela quarta, não retirarei o castigo; pois rasgaram o ventre das grávidas de Gileade para ampliar o seu território.

desviarei o seu castigo, porque levaram cativo todo o povo, para o entregarem a Edom.

7 Porém meterei aos muros de Gaza um fogo que devorará os palácios dela;

8 de Asdode exterminarei o morador e, de Asquelom, aquele que tem o cetro; tornarei a minha mão contra Ecrom, e perecerá o resto dos filisteus, diz Jeová.

9 Assim diz Jeová: Por causa de três transgressões de Tiro, sim, de quatro, não desviarei o seu castigo, porque entregaram o povo todo a Edom e não se lembraram da aliança de irmãos.

10 Porém meterei aos muros de Tiro um fogo que lhe devorará os palácios.

11 Assim diz Jeová: Por causa de três transgressões de Edom, sim, de quatro, não desviarei o seu castigo, porque perseguiu a seu irmão com a espada, e pôs de lado toda a compaixão, e a sua ira despedaçou perpetuamente, e conservou a sua indignação para sempre.

12 Porém meterei a Temã um fogo que devorará os palácios de Bozra.

13 Assim diz Jeová: Por causa de três transgressões dos filhos de Amom, sim, de quatro, não desviarei o seu castigo, porque fenderam o ventre às grávidas de Gileade, para dilatarem os seus termos.

14 Por isso, meterei fogo aos muros de Rabá, fogo que consumirá os seus castelos, com alarido no dia da batalha, com turbilhão no dia da tempestade.
15 O seu rei irá para o cativeiro, ele e os seus príncipes juntamente, diz o SENHOR.

Amós 2

1 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Moabe e por quatro, não sustarei o castigo, porque queimou os ossos do rei de Edom, até os reduzir a cal.

2 Por isso, meterei fogo a Moabe, fogo que consumirá os castelos de Queriote; Moabe morrerá entre grande estrondo, alarido e som de trombeta.

3 Eliminarei o juiz do meio dele e a todos os seus príncipes com ele matarei, diz o SENHOR.

Ameaças contra Judá

4 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Judá e por quatro, não sustarei o castigo, porque rejeitaram a lei do SENHOR e não guardaram os seus estatutos; antes, as suas próprias mentiras os enganaram, e após elas andaram seus pais.
5 Por isso, meterei fogo a Judá, fogo que consumirá os castelos de Jerusalém.

Ameaças contra Israel

6 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Israel e por quatro, não sustarei o castigo, porque os juízes vendem o justo por dinheiro e condenam

14 Por isso porei fogo ao muro de Rabá, e ele consumirá os seus palácios, com alarido no dia da batalha, com tempestade no dia da tormenta.
15 E o seu rei irá para o cativeiro, ele e os seus príncipes juntamente, diz o Senhor.

Amós 2

1 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Moabe, e por quatro, não retirarei o castigo, porque queimou os ossos do rei de Edom, até os tornar a cal.

2 Por isso porei fogo a Moabe, e consumirá os palácios de Queriote; e Moabe morrerá com grande estrondo, com alarido, com som de trombeta.

3 E exterminarei o juiz do meio dele, e a todos os seus príncipes com ele matarei, diz o Senhor.

4 Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Judá, e por quatro, não retirarei o castigo, porque rejeitaram a lei do Senhor, e não guardaram os seus estatutos, antes se deixaram enganar por suas próprias mentiras, após as quais andaram seus pais.
5 Por isso porei fogo a Judá, e ele consumirá os palácios de Jerusalém.

6 Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Israel, e por quatro, não retirarei o castigo, porque vendem o justo

14Por causa disso, incendiarei as muralhas de Rabá e queimarei as suas fortalezas. Haverá gritos furiosos de combate, como o barulho do vento da tempestade.
15O rei e os príncipes de Amom irão juntos para o exílio", diz o Senhor.

Amós 2

1Assim diz o Senhor: "Os habitantes de Moabe pecam sem parar. Não os deixarei sem castigo por mais tempo porque queimaram os ossos do rei de Edom, até reduzi-los a cinzas.
2Por isso, mandarei fogo contra Moabe, que destruirá as fortalezas de Queriote. Moabe será destruído em meio a grande tumulto, entre guerreiros gritando e trombetas ressoando.
3Destruirei o governante no meio deles e todas as autoridades sob seu comando", diz o Senhor.

4Assim diz o Senhor: "Os habitantes de Judá pecam sem parar. Não os deixarei sem castigo por mais tempo. Eles rejeitaram as leis de Deus e se recusaram a lhe obedecer. Enganados pelos seus corações, pecaram do mesmo modo que seus antepassados.
5Por isso, destruirei Judá com fogo; queimarei as fortalezas de Jerusalém".

6Assim diz o Senhor: "Os habitantes de Israel pecam sem parar. Não os deixarei sem castigo por mais tempo, porque

14 Por isso atearei fogo ao muro de Rabá, e ele lhe consumirá os palácios, em meio a gritos de guerra no dia da batalha, com vendavais no dia de tempestade.
15O seu rei irá para o cativeiro juntamente com seus príncipes, diz o Senhor.

Amós 2

1 Assim diz o Senhor: Pelas três transgressões de Moabe, sim, e pela quarta, não retirarei o castigo; pois queimou os ossos do rei de Edom até reduzi-los a cinzas.

2 Por isso atearei fogo a Moabe, e ele consumirá os palácios de Queriote; e Moabe morrerá com grande tumulto, com gritos de guerra e som de trombeta.

3 Eliminarei o juiz do seu meio e matarei todos os seus príncipes junto com ele, diz o Senhor.

Juízo sobre Judá e Israel

4 Assim diz o Senhor: Pelas três transgressões de Judá, sim, e pela quarta, não retirarei o castigo; pois rejeitaram a lei do Senhor e não obedeceram aos seus estatutos, mas se deixaram enganar por suas ilusões, atrás das quais seus pais andaram.
5 Por isso atearei fogo a Judá, e ele consumirá os palácios de Jerusalém.

6 Assim diz o Senhor: Pelas três transgressões de Israel, sim, e pela quarta, não retirarei o castigo; pois vendem o

14Porém meterei aos muros de Rabá um fogo que lhe devorará os palácios, com alarido no dia da batalha, com tempestade no dia do turbilhão.
15O seu rei irá para o cativeiro, ele e seus príncipes juntamente, diz Jeová.

Amós 2

1Assim diz Jeová: Por causa de três transgressões de Moabe, sim, de quatro, não desviarei o seu castigo, porque queimou os ossos do rei de Edom até os reduzir em cinza.

2Porém meterei a Moabe um fogo que devorará os palácios de Queriote; Moabe perecerá com tumulto, com alarido e com sonido das trombetas.

3Do meio dele exterminarei o juízo e farei morrer com ele todos os seus príncipes, diz Jeová.

Juízos sobre Judá e sobre Israel

4Assim diz Jeová: Por causa de três transgressões de Judá, sim, de quatro, não desviarei o seu castigo, porque rejeitaram a lei de Jeová, não guardaram os seus estatutos, e os fizeram errar as suas mentiras, após as quais andaram seus pais.
5Porém meterei a Judá um fogo que devorará os palácios de Jerusalém.

6Assim diz Jeová: Por causa de três transgressões de Israel, sim, de quatro, não desviarei o seu castigo,

o necessitado por causa de um par de sandálias.
7 Suspiram pelo pó da terra sobre a cabeça dos pobres e pervertem o caminho dos mansos; um homem e seu pai coabitam com a mesma jovem e, assim, profanam o meu santo nome.

8 E se deitam ao pé de qualquer altar sobre roupas empenhadas e, na casa do seu deus, bebem o vinho dos que foram multados.

9 Todavia, eu destruí diante deles o amorreu, cuja altura era como a dos cedros, e que era forte como os carvalhos; e destruí o seu fruto por cima e as suas raízes por baixo.

10 Também vos fiz subir da terra do Egito e quarenta anos vos conduzi no deserto, para que possuísseis a terra do amorreu.

11 Dentre os vossos filhos, suscitei profetas e, dentre os vossos jovens, nazireus. Não é isto assim, filhos de Israel? – diz o SENHOR.

12 Mas vós aos nazireus destes a beber vinho e aos profetas ordenastes, dizendo: Não profetizeis.

13 Eis que farei oscilar a terra debaixo de vós, como oscila um carro carregado de feixes.
14 De nada valerá a fuga ao ágil, o forte não usará a sua força, nem o valente salvará a sua vida.

por dinheiro, e o necessitado por um par de sapatos,
7 Suspirando pelo pó da terra, sobre a cabeça dos pobres, pervertem o caminho dos mansos; e um homem e seu pai entram à mesma moça, para profanarem o meu santo nome.

8 E se deitam junto a qualquer altar sobre roupas empenhadas, e na casa dos seus deuses bebem o vinho dos que tinham multado.

9 Todavia eu destruí diante dele o amorreu, cuja altura era como a altura dos cedros, e que era forte como os carvalhos; mas destruí o seu fruto por cima, e as suas raízes por baixo.

10 Também vos fiz subir da terra do Egito, e quarenta anos vos guiei no deserto, para que possuísseis a terra do amorreu.

11 E dentre vossos filhos suscitei profetas, e dentre os vossos jovens nazireus. Não é isto assim, filhos de Israel? diz o Senhor.

12 Mas vós aos nazireus destes vinho a beber, e aos profetas ordenastes, dizendo: Não profetizareis.

13 Eis que eu vos apertarei no vosso lugar como se aperta um carro cheio de feixes.

14 Assim perecerá a fuga ao ágil; nem o forte corroborará a sua força, nem o poderoso livrará a sua vida.

venderam por prata o justo, e por um par de sandálias o pobre.
7Eles pisam os pobres e negam a justiça às pessoas simples. Além disso, pai e filho têm relações com a mesma sacerdotisa dos templos pagãos, manchando o meu santo nome.
8Em suas festas religiosas eles se esparramam sobre roupas tomadas como penhor, e em meu próprio templo oferecem sacrifícios de vinho recebido como multa.

9“Expulsei desta terra os amorreus, altos como cedros e fortes como carvalhos! Eu arranquei os seus frutos e cortei suas raízes.

10Eu trouxe os israelitas do Egito e os guiei pelo deserto durante quarenta anos, para lhes dar a terra dos amorreus.

11Escolhi seus filhos para serem nazireus e profetas; vocês são capazes de negar isso, Israel?”, diz o Senhor.

12“Mas vocês fizeram os nazireus pecar, forçando-os a beber vinho, e silenciaram meus profetas, ordenando: ‘Parem de falar!’

13“Por isso, eu farei vocês gemerem como uma carroça carregada de feixes de trigo.

14Os seus soldados mais velozes tropeçarão na fuga. Os fortes serão fracos

justo por prata, e o necessitado, por um par de sandálias.
7 Esmagam a cabeça dos pobres no pó da terra, pervertem o caminho dos oprimidos; um homem e seu pai deitam-se com a mesma moça, profanando assim o meu santo nome.

8 Também se deitam sobre roupas empenhadas junto a qualquer altar e bebem o vinho exigido como multa no templo de seu Deus.

9 Mas eu destruí diante deles os amorreus, tão altos quanto os cedros, cuja força era como a dos carvalhos; destruí seu fruto na parte de cima e suas raízes na parte de baixo.

10 Eu mesmo vos tirei da terra do Egito e vos guiei no deserto por quarenta anos, para que possuísseis a terra do amorreu.

11 Escolhi alguns de vossos filhos para serem profetas, e alguns de vossos jovens para serem nazireus. Por acaso não foi assim, israelitas?, diz o Senhor.

12 Mas destes vinho aos nazireus e ordenastes aos profetas: Não profetizeis.

13 Agora, eu vos esmagarei no vosso lugar como se esmaga uma carroça carregada de feixes.
14 Assim, de nada adiantará ao ágil tentar fugir, nem o forte usará sua força, nem o valente salvará sua vida.

porque venderam o justo por dinheiro e o necessitado, por um par de sapatos.
7Eles suspiram pelo pó da terra sobre a cabeça dos pobres e pervertem o caminho dos mansos. Um homem e seu pai entrarão à mesma moça, para profanarem o meu santo nome.

8Ao lado de todos os altares, deitam-se sobre roupas recebidas em penhor e, na casa do seu Deus, bebem o vinho dos que têm sido multados.

9Todavia, eu destruí diante deles o amorreu, cuja altura era como a altura dos cedros, e ele mesmo, forte como os carvalhos; destruí o seu fruto por cima e as suas raízes, por baixo.
10Também eu vos fiz subir da terra do Egito e, quarenta anos, vos guiei no deserto para que possuísseis a terra do amorreu.

11De vossos filhos suscitei profetas e, de vossos mancebos, nazireus. Pois não é assim, filhos de Israel? — diz Jeová.

12Mas aos nazireus destes vinho a beber e ordenastes aos profetas, dizendo: Não profetizeis.

13Eis que eu vos apertarei no vosso lugar, como se aperta o carro que está cheio de feixes.
14Faltará refúgio ao ligeiro, e o forte não corroborará a sua força, nem o valente se livrará a si mesmo;

15 O que maneja o arco não resistirá, nem o ligeiro de pés se livrará, nem tampouco o que vai montado a cavalo salvará a sua vida.

16 E o mais corajoso entre os valentes fugirá nu naquele dia, disse o SENHOR.

Amós 3

O castigo contra a maldade de Israel

1 Ouvi a palavra que o SENHOR fala contra vós outros, filhos de Israel, contra toda a família que ele fez subir da terra do Egito, dizendo:
2 De todas as famílias da terra, somente a vós outros vos escolhi; portanto, eu vos punirei por todas as vossas iniqüidades.

3 Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo?

4 Rugirá o leão no bosque, sem que tenha presa? Levantará o leãozinho no covil a sua voz, se nada tiver apanhado?

5 Cairá a ave no laço em terra, se não houver armadilha para ela? Levantar-se-á o laço da terra, sem que tenha apanhado alguma coisa?
6 Tocar-se-á a trombeta na cidade, sem que o povo se estremeça? Sucederá algum mal à cidade, sem que o SENHOR o tenha feito?

15 E não ficará em pé o que maneja o arco, nem o ligeiro de pés se livrará, nem tampouco se livrará o que vai montado a cavalo.

16 E o mais corajoso entre os fortes fugirá nu naquele dia, diz o Senhor.

Amós 3

1 Ouvi esta palavra que o SENHOR fala contra vós, filhos de Israel, contra toda a família que fiz subir da terra do Egito, dizendo:
2 De todas as famílias da terra só a vós vos tenho conhecido; portanto eu vos punirei por todas as vossas iniqüidades.

3 Porventura andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?

4 Rugirá o leão no bosque, sem que tenha presa? Levantará o leãozinho no seu covil a sua voz, se nada tiver apanhado?

5 Cairá a ave no laço em terra, se não houver armadilha para ela? Levantar-se-á da terra o laço, sem que tenha apanhado alguma coisa?
6 Tocar-se-á a trombeta na cidade, e o povo não estremecerá? Sucederá algum mal na cidade, sem que o Senhor o tenha feito?

e os poderosos não serão capazes de se salvar.
15A mira do arqueiro falhará, os corredores mais rápidos não serão rápidos o bastante para fugir, e até mesmo os melhores cavaleiros não conseguirão escapar do perigo.
16Até os guerreiros mais corajosos jogarão fora as suas armas e fugirão para salvar a vida naquele dia". Eu, o Senhor, falei.

Amós 3

1Ouçam este julgamento! Ele é pronunciado pelo Senhor contra vocês, ó israelitas; contra toda esta família que eu tirei do Egito:
2"Dentre todos os povos da terra, eu escolhi exatamente vocês. É por isso que devo castigá-los por todos os seus pecados.
3Como é que duas pessoas poderão caminhar juntas, se não estiverem de acordo?

4"Será que o leão ruge na floresta se não apanhou alguma presa? Por acaso o leão novo ruge em sua toca se nada caçou?

5A armadilha não se fecha a menos que o pássaro pise nela. Será que a armadilha se desarma sem que nada tenha sido apanhado?

6Já soou o alarme, escutem e tremam de medo! Porque eu, o Senhor, vou mandar a calamidade contra a sua terra.

15 O que maneja o arco não ficará em pé, nem o veloz se livrará, nem mesmo o cavaleiro;

16naquele dia, o mais corajoso entre os guerreiros fugirá nu, diz o Senhor.

Amós 3

O pecado e a maldade de Israel

1 Ó israelitas, ouvi esta palavra que o Senhor fala contra vós, contra toda a família que tirei da terra do Egito:

2 De todas as famílias da terra, escolhi somente a vós; portanto, eu vos punirei por todas as vossas maldades.

3Por acaso andarão duas pessoas juntas, se não estiverem de acordo?

4O leão rugirá no bosque sem que tenha presa? O leão forte rugirá da toca se não houver apanhado nada?

5A ave cairá numa armadilha que não tenha sido armada? A armadilha se desarma sem que tenha apanhado alguma coisa?
6 Alguém tocará a trombeta na cidade sem que o povo estremeça? Sucederá alguma desgraça à cidade sem que o Senhor a tenha enviado?

15nem ficará em pé aquele que maneja o arco. Aquele que é ligeiro de pés não se livrará; nem se livrará o que vai montado a cavalo;

16e aquele que é corajoso entre os valentes fugirá nu naquele dia, diz Jeová.

Amós 3

Necessidade de profetizar mal contra Israel

1Ouvi esta palavra que Jeová falou contra vós, filhos de Israel, contra a família toda que fiz subir da terra do Egito:

2De todas as famílias da terra só a vós vos tenho conhecido; portanto, visitarei sobre vós todas as vossas iniquidades.

3Acaso, poderão dois andar juntos, se não tiverem chegado a um acordo?

4Rugirá no bosque um leão, sem que ele tenha presa? Do seu covil fará o leão novo soar a sua voz, se não tiver apanhado alguma coisa?
5Poderá uma ave cair num laço sobre a terra, onde não lhe for posta uma armadilha? Levantar-se-á da terra o laço, sem que haja apanhado alguma coisa?

6Tocar-se-á trombeta na cidade, e não se assustará o povo? Sobrevirá algum mal a uma cidade, sem que o tenha feito Jeová?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 Certamente, o SENHOR Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas.

8 Rugiu o leão, quem não temerá? Falou o SENHOR Deus, quem não profetizará?

9 Fazei ouvir isto nos castelos de Asdode e nos castelos da terra do Egito e dizei: Ajuntai-vos sobre os montes de Samaria e vede que grandes tumultos há nela e que opressões há no meio dela.

10 Porque Israel não sabe fazer o que é reto, diz o SENHOR, e entesoura nos seus castelos a violência e a devastação.

11 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Um inimigo cercará a tua terra, derribará a tua fortaleza, e os teus castelos serão saqueados.

12 Assim diz o SENHOR: Como o pastor livra da boca do leão as duas pernas ou um pedacinho da orelha, assim serão salvos os filhos de Israel que habitam em Samaria com apenas o canto da cama e parte do leito.

13 Ouvi e protestai contra a casa de Jacó, diz o SENHOR Deus, o Deus dos Exércitos:

14 No dia em que eu punir Israel, por causa das suas transgressões, visitarei também

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 Certamente o Senhor DEUS não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas.

8 Rugiu o leão, quem não temerá? Falou o Senhor DEUS, quem não profetizará?

9 Fazei ouvir isso nos palácios de Asdode, e nos palácios da terra do Egito, e dizei: Ajuntai-vos sobre os montes de Samaria, e vede que grandes alvoroços há no meio dela, e como são oprimidos dentro dela.

10 Porque não sabem fazer o que é reto, diz o Senhor, aqueles que entesouram nos seus palácios a violência e a destruição.

11 Portanto, o Senhor DEUS diz assim: O inimigo virá, e cercará a terra, derrubará a tua fortaleza, e os teus palácios serão saqueados.

12 Assim diz o Senhor: Como o pastor livra da boca do leão as duas pernas, ou um pedaço da orelha, assim serão livrados os filhos de Israel que habitam em Samaria, no canto da cama, e no damasco do leito.

13 Ouvi, e protestai contra a casa de Jacó, diz o Senhor DEUS, o Deus dos Exércitos;

14 Pois no dia em que eu punir as transgressões de Israel, também castigarei

NOVA BÍBLIA VIVA

7 "Mas como sempre, antes do castigo, eu, o Senhor, o Soberano, revelo os meus planos por meio dos meus servos, os profetas".

8 O leão rugiu, quem não temerá? Quando o Senhor, o Soberano, anunciou seu julgamento, quem não profetizará?

9 Anunciem nos palácios de Asdode e do Egito e digam a eles: "Reúnam-se nos montes de Samaria para serem testemunhas do grande tumulto que há ali e dos crimes cometidos em Israel.

10 O meu povo esqueceu o que significa fazer o que é correto", diz o Senhor. "Suas belas casas estão cheias de riquezas obtidas com roubo e violência".

11 Por isso, assim diz o Senhor, o Soberano: "Um inimigo se aproxima! Ele cerca os israelitas e acabará destruindo suas fortalezas e suas lindas casas".

12 O Senhor faz uma comparação: "Um pastor tentou livrar a sua ovelha da boca de um leão, mas já era tarde demais; conseguiu arrancar da boca do leão duas pernas e um pedaço da orelha. Isso vai acontecer quando os israelitas em Samaria forem finalmente socorridos: o que vai sobrar de tudo o que possuíam é uma cadeira de descanso e uma cama quebrada.

13 "Escutem esse aviso e espalhem a notícia em todo o Israel", diz o Senhor, o Soberano, o Deus dos Exércitos.

14 "No mesmo dia em que eu castigar Israel por causa de seus pecados, também

ALMEIDA SÉCULO 21

7 Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma sem a revelar aos seus servos, os profetas.

8 O leão rugiu, quem não temerá? O Senhor Deus falou, quem não profetizará?

9 Proclamai nos palácios de Asdode e nos palácios da terra do Egito, e dizei: Ajuntai-vos sobre os montes de Samaria e vede que grandes tumultos há ali, e quanta opressão há no seu meio.

10 Pois os que acumulam violência e destruição nos seus palácios não sabem fazer o que é correto, diz o Senhor.

11 Portanto, o Senhor Deus diz: Um inimigo cercará tua terra; derrubará tua fortaleza, e teus palácios serão saqueados.

12 Assim diz o Senhor: Assim como o pastor livra da boca do leão as duas pernas, ou um pedacinho da orelha, também serão livrados os israelitas que habitam em Samaria, junto com um canto do leito e um pedaço da cama.

13 Ouvi e protestai contra a linhagem de Jacó, diz o Senhor Deus, o Deus dos Exércitos:

14 Pois no dia em que eu punir as transgressões de Israel, também castigarei

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7 Certamente, o Senhor Jeová não fará coisa alguma sem revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas.

8 Rugiu o leão, quem não terá medo? Falou o Senhor Jeová, quem não profetizará?

9 Proclamai sobre os palácios de Asdode e sobre os palácios na terra do Egito e dizei: Ajuntai-vos sobre os montes de Samaria e vede que grandes tumultos há nela e que opressões, no meio dela.

10 Pois não sabem fazer o que é reto, diz Jeová, aqueles que entesouram nos seus palácios a violência e a rapina.

11 Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Haverá um adversário e cercará a terra; ele te despirá a tua força, e os teus palácios serão despojados.

12 Assim diz Jeová: Assim como o pastor livra da boca do leão duas pernas ou um pedacinho duma orelha, assim serão livrados os filhos de Israel que em Samaria se assentam no ângulo de um leito e sobre as almofadas de seda de uma cama.

13 Ouvi e dai testemunho contra a casa de Jacó, diz o Senhor Jeová, Deus dos Exércitos.

14 Pois, no dia em que visitarei as transgressões de Israel sobre ele, visitarei

os altares de Betel; e as pontas do altar serão cortadas e cairão por terra.

15 Derribarei a casa de inverno com a casa de verão; as casas de marfim perecerão, e as grandes casas serão destruídas, diz o SENHOR.

Amós 4

Ameaças contra as mulheres de Samaria

1 Ouvi esta palavra, vacas de Basã, que estais no monte de Samaria, oprimis os pobres, esmagais os necessitados e dizeis a vosso marido: Dá cá, e bebamos.

2 Jurou o SENHOR Deus, pela sua santidade, que dias estão para vir sobre vós, em que vos levarão com anzóis e as vossas restantes com fisga de pesca.

3 Saireis cada uma em frente de si pelas brechas e vos lançareis para Hermom, disse o SENHOR.

A cegueira espiritual de Israel

4 Vinde a Betel e transgredi, a Gilgal, e multiplicai as transgressões; e, cada manhã, trazei os vossos sacrifícios e, de três em três dias, os vossos dízimos;

os altares de Betel; e as pontas do altar serão cortadas, e cairão por terra.

15 E ferirei a casa de inverno juntamente com a casa de verão; e as casas de marfim perecerão, e as grandes casas terão fim, diz o Senhor.

Amós 4

1 Ouvi esta palavra vós, vacas de Basã, que estais no monte de Samaria, que oprimis aos pobres, que esmagais os necessitados, que dizeis a vossos senhores: Dai cá, e bebamos.

2 Jurou o Senhor DEUS, pela sua santidade, que dias estão para vir sobre vós, em que vos levarão com ganchos e a vossos descendentes com anzóis de pesca.

3 E saireis pelas brechas, uma após outra, e sereis lançadas para Harmom, disse o Senhor.

4 Vinde a Betel, e transgredi; a Gilgal, e multiplicai as transgressões; e cada manhã trazei os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos de três em três dias.

destruirei os altares de ídolos que há em Betel. As pontas do altar serão arrancadas e jogadas ao chão.

15 Eu destruirei as belas mansões dos ricos, suas residências de inverno e suas residências de verão. E também demolirei os palácios cobertos de marfim, e as mansões desaparecerão", diz o Senhor.

Amós 4

1 Escutem essas palavras, vocês, "vacas gordas" de Basã, que vivem em Samaria, vocês que oprimem os pobres e maltratam os necessitados, e ficam pedindo aos seus maridos: "Tragam mais vinho e vamos beber!"

2 O Senhor, o Soberano, jurou pela sua santidade que vai chegar o dia em que ele colocará ganchos em suas narinas e os levará para longe de sua terra como se leva o gado. Todos vocês serão levados para fora da cidade, arrastados, presos por anzóis!

3 Vocês serão arrancados de suas belas casas e empurrados para fora da cidade pela brecha mais próxima das muralhas, na direção do Hermom, diz o Senhor.

4 "Andem, continuem sacrificando aos ídolos em Betel e em Gilgal. Continuem desobedecendo; os seus pecados se amontoam. Ofereçam sacrifícios pela manhã, diariamente, e tragam os dízimos no terceiro dia!

os altares de Betel; e as pontas do altar serão cortadas e cairão por terra.

15 Derrubarei a casa de inverno juntamente com a casa de verão; as casas de marfim se desfarão e as mansões serão destruídas, diz o Senhor.

Amós 4

Israel será castigado por causa da opressão

1 Ouvi esta palavra, vacas de Basã, que estais no monte de Samaria, que oprimis os pobres, esmagais os necessitados e dizeis aos seus senhores: Trazei-nos bebidas.

2 O Senhor Deus jurou pela sua santidade que virão dias em que vos levarão com ganchos e, as últimas de vós, com anzóis.

3 Saireis pelas brechas, uma na frente da outra, e sereis lançadas para Harmom, diz o Senhor.

4 Vinde a Betel e transgredi; vinde a Gilgal e multiplicai as transgressões! Trazei os vossos sacrifícios a cada manhã, e os vossos dízimos de três em três dias.

também com castigo os altares de Betel, e os chifres do altar serão cortados e cairão por terra.

15 Ferirei a casa do inverno juntamente com a casa do verão; as casas de marfim perecerão, e as grandes casas terão fim, diz Jeová.

Amós 4

Israel será castigado por causa das suas opressões

1 Ouvi esta palavra, vacas de Basã, que estais no monte de Samaria, que oprimis os pobres, que quebrantais os necessitados, que dizeis aos vossos senhores: Dai cá, e bebamos.

2 O Senhor Jeová jurou pela sua santidade que virão sobre vós os dias em que vos levarão com ganchos e as vossas relíquias, com anzóis.

3 Saireis pelas brechas, cada qual em frente de si; e sereis lançadas para Harmom, diz Jeová.

4 Vinde a Betel e transgredi; a Gilgal e multiplicai transgressões; trazei os vossos sacrifícios todas as manhãs e os vossos dízimos, de três em três dias;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 e oferecei sacrifício de louvores do que é levedado, e apregoai ofertas voluntárias, e publicai-as, porque disso gostais, ó filhos de Israel, disse o SENHOR Deus.	5 E oferecei o sacrifício de louvores do que é levedado, e apregoai as ofertas voluntárias, publicai-as; porque disso gostais, ó filhos de Israel, disse o Senhor DEUS.	5Apresentem os pães da oferta de gratidão e proclamem suas ofertas voluntárias. Isso os deixa muito orgulhosos e vocês contam tudo aos quatro ventos", diz o Senhor, o Soberano.	5 Diz o Senhor Deus: Oferecei sacrifício de louvores do que é fermentado, divulgai as ofertas voluntárias; anunciai-as, pois tendes prazer nisso, ó israelitas.	5do que é levedado, oferecei um sacrifício de ação de graças, e proclamai ofertas voluntárias, e publicai-as; pois isso é do vosso agrado, ó filhos de Israel, diz o Senhor Jeová.
				Os castigos anteriores foram sem efeito
6 Também vos deixei de dentes limpos em todas as vossas cidades e com falta de pão em todos os vossos lugares; contudo, não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.	6 Por isso também vos dei limpeza de dentes em todas as vossas cidades, e falta de pão em todos os vossos lugares; contudo não vos convertestes a mim, disse o Senhor.	6"Eu fiz vocês passarem fome em cada cidade", diz o Senhor, "mas mesmo assim vocês não se voltaram para mim", diz o Senhor.	6 Por isso também vos deixei de dentes limpos em todas as vossas cidades, e falta pão em toda parte; vós, porém, não vos convertestes a mim, diz o Senhor.	6Eu também vos dei limpeza de dentes em todas as vossas cidades e falta de pão, em todos os vossos lugares; contudo, não vos tendes voltado para mim, diz Jeová.
7 Além disso, retive de vós a chuva, três meses ainda antes da ceifa; e fiz chover sobre uma cidade e sobre a outra, não; um campo teve chuva, mas o outro, que ficou sem chuva, se secou.	7 Além disso, retive de vós a chuva quando ainda faltavam três meses para a ceifa; e fiz que chovesse sobre uma cidade, e não chovesse sobre a outra cidade; sobre um campo choveu, mas o outro, sobre o qual não choveu, secou-se.	7"Eu arruinei as suas plantações, impedindo que chovesse três meses antes da colheita. Deixei chover numa cidade e em outra não. Enquanto chovia numa plantação, a outra ficava seca e morria.	7 Além disso, retive a vossa chuva quando ainda faltavam três meses para a colheita; e fiz com que chovesse sobre uma cidade e não chovesse sobre outra; choveu sobre um campo, mas o outro, sobre o qual não choveu, secou.	7Eu também retive de vós a chuva, quando ainda faltavam três meses até a ceifa; fiz que chovesse sobre uma cidade, e que não chovesse sobre outra cidade; um campo recebeu a chuva e o campo que não recebeu a chuva, secou.
8 Andaram duas ou três cidades, indo a outra cidade para beberem água, mas não se saciaram; contudo, não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.	8 E andaram errantes duas ou três cidades, indo a outra cidade para beberem água, mas não se saciaram; contudo não vos convertestes a mim, disse o Senhor.	8Gente de duas, três cidades, caminhava cansada até um lugar onde houvesse chovido para conseguir um pouco d'água, mas não havia água suficiente para todos. Apesar disso, vocês não se voltaram para mim", diz o Senhor.	8 O povo de duas ou três cidades vagava, indo a outra cidade para beber água, mas não se saciaram; vós, porém, não vos convertestes a mim, diz o Senhor.	8Assim, duas ou três cidades andaram errantes a uma cidade para beberem água e não se saciaram; contudo, não vos tendes voltado para mim, diz Jeová.
9 Feri-vos com o crestamento e a ferrugem; a multidão das vossas hortas, e das vossas vinhas, e das vossas figueiras, e das vossas oliveiras, devorou-a o gafanhoto; contudo, não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.	9 Feri-vos com queimadura, e com ferrugem; a multidão das vossas hortas, e das vossas vinhas, e das vossas figueiras, e das vossas oliveiras, comeu a locusta; contudo não vos convertestes a mim, disse o Senhor.	9"Castiguei seus jardins e vinhas com pragas e ferrugem; os gafanhotos comeram as suas figueiras e oliveiras e, apesar disso tudo, vocês não se voltaram para mim", diz o Senhor.	9 Castiguei as vossas muitas hortas e vinhas com pragas e ferrugem; vossas figueiras e oliveiras foram devoradas pelo gafanhoto; vós, porém, não vos convertestes a mim, diz o Senhor.	9Feri-vos com mangra e bolor; a multidão das vossas hortas, e das vossas vinhas, e das vossas figueiras, e das vossas oliveiras, comeu-a a lagarta; contudo, não vos tendes voltado para mim, diz Jeová.
10 Enviei a peste contra vós outros à maneira do Egito; os vossos jovens, matei-os à espada, e os vossos cavalos, deixei-os levar presos, e o mau cheiro dos vossos arraiais fiz subir aos vossos narizes;	10 Enviei a peste contra vós, à maneira do Egito; os vossos jovens matei à espada, e os vossos cavalos deixei levar presos, e o mau cheiro dos vossos arraiais fiz subir às vossas narinas; contudo não vos convertestes a mim, disse o Senhor.	10"Mandei contra vocês pragas semelhantes às do Egito. Matei os seus jovens na guerra e espalhei os seus cavalos. O cheiro dos cadáveres era insuportável. Apesar disso, vocês não se voltaram para mim", diz o Senhor.	10 Enviei a praga contra vós, como fiz no Egito; matei vossos jovens pela espada e deixei que vossos cavalos fossem levados; fiz com que sentísseis no nariz o mau cheiro do vosso acampamento; mas não vos convertestes a mim, diz o Senhor.	10Enviei entre vós a peste à maneira do Egito; matei à espada os vossos mancebos e levei os vossos cavalos; fiz chegar aos vossos narizes o mau cheiro do vosso arraial; contudo, não vos tendes voltado para mim, diz Jeová.

contudo, não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

11 Subverti alguns dentre vós, como Deus subverteu a Sodoma e Gomorra, e vós fostes como um tição arrebatado da fogueira; contudo, não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

12 Portanto, assim te farei, ó Israel! E, porque isso te farei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus.

13 Porque é ele quem forma os montes, e cria o vento, e declara ao homem qual é o seu pensamento; e faz da manhã trevas e pisa os altos da terra; SENHOR, Deus dos Exércitos, é o seu nome.

Amós 5

Buscai a Deus e vivei

1 Ouvi esta palavra que levanto como lamentação sobre vós, ó casa de Israel:

2 Caiu a virgem de Israel, nunca mais tornará a levantar-se; estendida está na sua terra, e não há quem a levante.

3 Porque assim diz o SENHOR Deus: A cidade da qual saem mil conservará cem, e aquela da qual saem cem conservará dez à casa de Israel.

4 Pois assim diz o SENHOR à casa de Israel: Buscai-me e vivei.

11 Subverti a alguns dentre vós, como Deus subverteu a Sodoma e Gomorra, e vós fostes como um tição arrebatado do incêndio; contudo não vos convertestes a mim, disse o Senhor.

12 Portanto, assim te farei, ó Israel! E porque isso te farei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus.

13 Porque eis aqui o que forma os montes, e cria o vento, e declara ao homem qual seja o seu pensamento, o que faz da manhã trevas, e pisa os altos da terra; o Senhor, o Deus dos Exércitos, é o seu nome.

Amós 5

1 Ouvi esta palavra, que levanto como uma lamentação sobre vós, ó casa de Israel.

2 A virgem de Israel caiu, e não mais tornará a levantar-se; desamparada está na sua terra, não há quem a levante.

3 Porque assim diz o Senhor DEUS: A cidade da qual saem mil conservará cem, e aquela da qual saem cem conservará dez, para a casa de Israel.

4 Porque assim diz o Senhor à casa de Israel: Buscai-me, e vivei.

11 Destruí algumas de suas cidades como fiz com Sodoma e Gomorra. Os sobreviventes pareciam pedaços de lenha, meio queimados, tirados da fogueira. Mas mesmo assim vocês não se voltaram para mim", diz o Senhor.

12 "Por tudo isso, trarei sobre vocês todos os males de que falei, ó Israel. Prepare-se para enfrentar o julgamento do seu Deus, ó povo de Israel!

13 Vocês estão enfrentando aquele que formou as montanhas e criou os ventos, aquele que conhece cada um de seus pensamentos. Ele transforma o dia claro em escuridão e esmaga as montanhas com seus passos. O Senhor, o Deus dos Exércitos, é o seu nome".

Amós 5

1 Cheio de dor, eu canto esta canção triste para você, ó nação de Israel:

2 "A bela virgem Israel foi atirada ao chão, pisada, esmagada, para nunca mais se levantar. Ninguém vem ajudá-la. Foi abandonada em sua própria terra".

3 Assim diz o Soberano, o Senhor: "Se uma cidade mandar mil soldados para a guerra, apenas cem voltarão. Se outra cidade mandar cem, voltarão apenas dez com vida".

4 Assim diz o Senhor à nação de Israel: "Busquem-me e vocês viverão.

11 Destruí alguns de vós, como Deus destruiu Sodoma e Gomorra, e ficastes como um tição tirado do fogo; mas não vos convertestes a mim, diz o Senhor.

12 Portanto, assim te tratarei, ó Israel! E porque assim te tratarei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus.

13 Porque é ele quem forma os montes, cria o vento e diz ao homem o seu pensamento. Ele transforma a manhã em trevas e anda sobre os lugares altos da terra; o seu nome é Senhor, o Deus dos Exércitos.

Amós 5

Israel é exortado a buscar o Senhor

1 Ouvi esta palavra que trago como lamento a respeito de vós, ó casa de Israel:

2 A virgem de Israel caiu! Nunca mais se levantará! Está abandonada na sua terra; ninguém a levantará.

3 Porque assim diz o Senhor Deus: Na cidade da qual saem mil restarão cem, e naquela da qual saem cem restarão dez para a casa de Israel.

4 Pois assim diz o Senhor à casa de Israel: Buscai-me e vivei.

11 Subverti alguns dentre vós, como Deus subverteu a Sodoma e a Gomorra, e ficastes sendo como um tição que se arrebata de um incêndio; contudo, não vos tendes voltado para mim, diz Jeová.

12 Portanto, assim te farei, ó Israel; e, porque te farei isso, prepara-te, Israel, a encontrares com teu Deus.

13 Pois eis quem forma os montes, e cria o vento, e declara ao homem qual seja o seu pensamento; quem faz da manhã trevas e anda sobre os lugares altos da terra; Jeová Deus dos Exércitos é o seu nome.

Amós 5

Israel é aconselhado a buscar a Jeová

1 Ouvi esta palavra que levanto com pranto sobre vós, ó casa de Israel:

2 Caiu a virgem de Israel; não se levantará mais; atirada está sobre a sua terra; não há quem a levante.

3 Pois assim diz o Senhor Jeová: A cidade que saiu à guerra em número de mil terá de resto cem, e a que saiu em número de cem terá dez, para a casa de Israel.

4 Pois assim diz Jeová à casa de Israel: Buscai-me e vivereis;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Porém não busqueis a Betel, nem venhais a Gilgal, nem passeis a Berseba, porque Gilgal, certamente, será levada cativa, e Betel será desfeita em nada.	5 Mas não busqueis a Betel, nem venhais a Gilgal, nem passeis a Berseba, porque Gilgal certamente será levada ao cativeiro, e Betel será desfeita em nada.	5Não vão atrás de ídolos em Betel; não vão a Gilgal ou Berseba. Os moradores de Gilgal serão levados para o exílio e os de Betel certamente serão destruídos”.	5 Mas não busqueis Betel, nem venhais a Gilgal, nem passeis a Berseba; porque Gilgal certamente irá para o cativeiro, e Betel será reduzida a nada.	5não busqueis, porém, a Betel, nem entreis em Gilgal, nem passeis a Berseba, porque Gilgal, certamente, irá ao cativeiro, e Betel ficará reduzida a nada.
6 Buscai ao SENHOR e vivei, para que não irrompa na casa de José como um fogo que a consuma, e não haja em Betel quem o apague.	6 Buscai ao Senhor, e vivei, para que ele não irrompa na casa de José como um fogo, e a consuma, e não haja em Betel quem o apague.	6Busquem o Senhor e vivam, senão ele passará por toda a nação como um fogo e destruirá completamente a Israel. E ninguém em Betel poderá apagar esse fogo.	6 Buscai o Senhor e vivei; para que ele não destrua a linhagem de José como fogo e a consuma, e não haja quem o apague em Betel.	6Buscai a Jeová e vivereis, para que ele não irrompa como fogo na casa de José, e o fogo devore, e não haja quem o apague em Betel.
7 Vós que converteis o juízo em alosna e deitais por terra a justiça,	7 Vós que converteis o juízo em alosna, e deitais por terra a justiça,	7Vocês, homens maus, transformam a “justiça” num remédio amargo para os pobres e oprimidos. “Honestidade” e “decência” não têm o mínimo valor para vocês!	7 Ó vós, que transformais o juízo em algo amargo e lançais por terra a justiça!	7Vós que converteis o juízo em absinto e lançais por terra a justiça,
8 procurai o que faz o Sete-estrelo e o Órion, e torna a densa treva em manhã, e muda o dia em noite; o que chama as águas do mar e as derrama sobre a terra; SENHOR é o seu nome.	8 Procurai o que faz o sete-estrêlo e o órion e torna a sombra da noite em manhã, e faz escurecer o dia como a noite, que chama as águas do mar, e as derrama sobre a terra; o Senhor é o seu nome.	8Procurem aquele que criou as Plêiades e a constelação do Órion, que transforma a escuridão em dia claro, o dia em noite, que chama a água do mar e a derrama como chuva sobre a face da terra. O Senhor é o seu nome.	8 Aquele que fez as Plêiades e o Órion, e torna a sombra da noite em manhã, e transforma o dia em noite; o que chama as águas do mar e as derrama sobre a terra; o seu nome é Senhor.	8buscai aquele que faz as Plêiades e Órion, e que troca em manhã a sombra da morte, e com as trevas transforma o dia em noite; o que chama as águas do mar e as derrama sobre a face da terra; Jeová é o seu nome.
9 É ele que faz vir súbita destruição sobre o forte e ruína contra a fortaleza.	9 O que promove súbita destruição contra o forte; de modo que venha a destruição contra a fortaleza.	9Com tremenda rapidez e violência ele traz a destruição sobre o homem forte, destruindo todas as defesas.	9 É ele quem faz vir uma súbita destruição sobre o forte e a ruína cair sobre a fortaleza.	9Ele é o que faz cair repentina destruição sobre o forte, de sorte que venha a destruição sobre a fortaleza.
10 Aborreceis na porta ao que vos repreende e abominais o que fala sinceramente.	10 Odeiam na porta ao que os repreende, e abominam ao que fala sinceramente.	10E vocês, que tanto odeiam os juízes honestos e desprezam as pessoas que falam a verdade!	10 Os israelitas odeiam o que os repreende na porta e odeiam o que fala a verdade.	10Aborrecem ao que na porta usa de repreensões e abominam o que fala sinceramente.
11 Portanto, visto que pisais o pobre e dele exigis tributo de trigo, não habitareis nas casas de pedras lavradas que tendes edificado; nem bebereis do vinho das vides desejáveis que tendes plantado.	11 Portanto, visto que pisais o pobre e dele exigis um tributo de trigo, edificastes casas de pedras lavradas, mas nelas não habitareis; vinhas desejáveis plantastes, mas não bebereis do seu vinho.	11Vocês pisam o pobre e roubam sua última migalha com todos os seus impostos e multas, com a ganância que têm. Por isso, vocês jamais morarão nas belas casas que estão construindo, nem beberão vinho das videiras verdejantes que estão plantando.	11 Portanto, já que esmagais o pobre e exigis dele tributo de trigo, embora tenhais edificado casas de pedras lavradas, não habitareis nelas; embora tenhais plantado vinhas nobres, não bebereis do vinho.	11Por isso, porque pisais aos pés o pobre e dele recebeis exações de trigo, tendes edificado casas de pedras lavradas, porém nelas não habitareis; tendes plantado vinhas deliciosas, porém não bebereis do vinho delas.
12 Porque sei serem muitas as vossas transgressões e graves os vossos pecados;	12 Porque sei que são muitas as vossas transgressões e graves os vossos pecados;	12Porque os seus pecados são muitos! Como são grandes as suas transgressões!	12 Pois sei que as vossas transgressões são muitas, e os vossos pecados são graves;	12Pois sei quão numerosas são as vossas transgressões e quão grandes, os vossos

afligis o justo, tomais suborno e rejeitais os necessitados na porta.

13 Portanto, o que for prudente guardará, então, silêncio, porque é tempo mau.

14 Buscai o bem e não o mal, para que vivais; e, assim, o SENHOR, o Deus dos Exércitos, estará convosco, como dizeis.

15 Aborrecei o mal, e amai o bem, e estabelecei na porta o juízo; talvez o SENHOR, o Deus dos Exércitos, se compadeça do restante de José.

16 Portanto, assim diz o SENHOR, o SENHOR, Deus dos Exércitos: Em todas as praças haverá pranto; e em todas as ruas dirão: Ai! Ai! E ao lavrador chamarão para o pranto e, para o choro, os que sabem prantear.

17 Em todas as vinhas haverá pranto, porque passarei pelo meio de ti, diz o SENHOR.

18 Ai de vós que desejais o Dia do SENHOR! Para que desejais vós o Dia do SENHOR? É dia de trevas e não de luz.

afligis o justo, tomais resgate, e rejeitais os necessitados na porta.

13 Portanto, o que for prudente guardará silêncio naquele tempo, porque o tempo será mau.

14 Buscai o bem, e não o mal, para que vivais; e assim o Senhor, o Deus dos Exércitos, estará convosco, como dizeis.

15 Odiai o mal, e amai o bem, e estabelecei na porta o juízo. Talvez o Senhor Deus dos Exércitos tenha piedade do remanescente de José.

16 Portanto, assim diz o Senhor, o Deus dos Exércitos, o Senhor: Em todas as ruas haverá pranto, e em todas as estradas dirão: Ai! Ai! E ao lavrador chamarão para choro, e para pranto os que souberem prantear.

17 E em todas as vinhas haverá pranto; porque passarei pelo meio de ti, diz o Senhor.

18 Ai daqueles que desejam o dia do Senhor! Para que quereis vós este dia do Senhor? Será de trevas e não de luz.

Vocês são inimigos de tudo o que é bom; vocês aceitam suborno; vocês se recusam a fazer justiça ao pobre nos tribunais.

13 Quem for sábio, entre vocês, não tentará impedir o castigo do Senhor, naquele dia terrível.

14 Procurem fazer o bem. Fujam do mal e vocês viverão! Quando isso acontecer, o Senhor, o Deus dos Exércitos, será de fato o seu Auxiliador, como vocês afirmam.

15 Odeiem o mal e amem o bem. Restabeleçam a justiça em seus tribunais. Talvez assim o Senhor, o Deus dos Exércitos, tenha misericórdia do remanescente de José.

16 Por tudo isso, assim diz o Senhor, o Deus dos Exércitos, o Soberano: “Haverá choro em todas as praças e gritos de angústia nas ruas. Chamem os lavradores para chorarem junto com vocês; chamem as pranteadoras para gemerem e lamentarem.

17 Haverá tristeza e choro em cada vinha porque eu passarei no meio de vocês, diz o Senhor.

18 Vocês dizem: ‘Se ao menos o dia do Senhor chegasse! Mas vocês nem sabem o que estão pedindo. Aquele dia não será uma época de luz e prosperidade, mas de trevas e de castigo! E que terrível será a escuridão em que vocês ficarão; sem o menor raio de alegria ou esperança!

afligis o justo, aceitais suborno e negais o direito aos necessitados na porta.

13 Portanto, naquele tempo, quem for prudente guardará silêncio, porque o tempo será mau.

14 Buscai o bem e não o mal, para que vivais; e assim o Senhor, o Deus dos Exércitos, estará convosco, como dizeis.

15 Odiai o mal, amai o bem e estabelecei justiça na porta. Talvez o Senhor, o Deus dos Exércitos, tenha piedade do remanescente de José.

16 Portanto, assim diz o Senhor, Deus dos Exércitos, o Senhor: Haverá pranto em todas as praças, e dirão em todas as ruas: Ah! Ah! Chamarão o lavrador para que chore, e os que souberem prantear, para que pranteiem.

17 Em todas as vinhas haverá pranto; porque passarei pelo meio de ti, diz o Senhor.

O dia do Senhor

18 Ai de vós que desejais o dia do Senhor! Para que quereis este dia do Senhor? Será um dia de trevas e não de luz.

pecados, vós que afligis o justo, que aceitais peitas, e que na porta rejeitais o necessitado.

13 Portanto, o prudente se calará naquele tempo, porque é tempo mau.

14 Buscai o bem e não o mal, para que vivais; e assim Jeová, Deus dos Exércitos, será convosco, como dizeis.

15 Aborrecei o mal, e amai o bem, e estabelecei na porta o juízo. Pode ser que Jeová, Deus dos Exércitos, se compadeça do resto de José.

16 Portanto, assim diz Jeová, Deus dos Exércitos, o Senhor: Em todas as praças haverá pranto; e em todas as ruas dirão: Ai! Ai! Eles chamarão o lavrador para o pranto e, para o choro, os que sabem carpir.

17 Em todas as vinhas haverá pranto, porque passarei pelo meio de ti, diz Jeová.

O Dia de Jeová

18 Ai de vós que desejais o Dia de Jeová! Para que desejais vós o Dia de Jeová? Ele é trevas e não luz.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
19 Como se um homem fugisse de diante do leão, e se encontrasse com ele o urso; ou como se, entrando em casa, encostando a mão à parede, fosse mordido de uma cobra.	19 É como se um homem fugisse de diante do leão, e se encontrasse com ele o urso; ou como se entrando numa casa, a sua mão encostasse à parede, e fosse mordido por uma cobra.	19Naquele dia, vocês serão como um homem que foge de um leão e acaba caindo nas garras de um urso; ou como um homem que se refugia na sua casa e, cansado, apoia sua mão na parede, e é picado por uma serpente.	19 Será como se um homem fugisse de um leão e encontrasse um urso; ou como se, entrando em casa, encostasse a mão na parede e fosse mordido por uma cobra.	19É como se um homem fugisse de diante dum leão, e lhe saísse ao encontro um urso; ou como se entrasse em casa e encostasse a mão à parede, e o mordesse uma cobra.
20 Não será, pois, o Dia do SENHOR trevas e não luz? Não será completa escuridão, sem nenhuma claridade?	20 Não será, pois, o dia do Senhor trevas e não luz, e escuridão, sem que haja resplendor?	20Sim, o dia do Senhor será de trevas e não de luz. Aquele dia será de completa escuridão, sem nenhuma claridade.	20 O dia do Senhor será de trevas e não de luz. Será completa escuridão, sem nenhum resplendor.	20Acaso, não será o Dia de Jeová trevas e não luz? Sim, bem escuro, sem que haja nele resplendor algum.
Deus exige justiça e não sacrifícios				
21 Aborreço, desprezo as vossas festas e com as vossas assembléias solenes não tenho nenhum prazer.	21 Odeio, desprezo as vossas festas, e as vossas assembléias solenes não me exalarão bom cheiro.	21“Eu odeio e desprezo as suas festas religiosas; não aguento as suas assembleias solenes.	21 Eu detesto e desprezo as vossas festas; não me agrado das vossas assembleias solenes.	21 Aborreço, desprezo as vossas festas e não me deleitarei nas vossas assembleias solenes.
22 E, ainda que me ofereçais holocaustos e vossas ofertas de manjares, não me agradarei deles, nem atentarei para as ofertas pacíficas de vossos animais cevados.	22 E ainda que me ofereçais holocaustos, ofertas de alimentos, não me agradarei delas; nem atentarei para as ofertas pacíficas de vossos animais gordos.	22Eu não aceitarei as ofertas queimadas e as ofertas de gratidão. Nem sequer vou olhar para as ofertas de paz.	22 Ainda que me ofereçais sacrifícios com as vossas ofertas de cereais, não me agradarei deles; nem olharei para as ofertas pacíficas de vossos animais de engorda.	22Pois, ainda que me ofereçais os vossos holocaustos e as vossas ofertas de cereais, não os aceitarei, nem atentarei para as ofertas pacíficas dos vossos animais cevados.
23 Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos, porque não ouvirei as melodias das tuas liras.	23 Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos; porque não ouvirei as melodias das tuas violas.	23Acabem com esse barulho das suas canções; elas são um barulho que incomoda meus ouvidos. Não ouvirei as músicas das suas liras, por mais belas que sejam.	23 Afastai de mim o som dos vossos cânticos, porque não ouvirei as melodias das vossas liras.	23Aparta de mim o estrépito dos teus cânticos, porque não ouvirei a melodia das tuas liras.
24 Antes, corra o juízo como as águas; e a justiça, como ribeiro perene.	24 Corra, porém, o juízo como as águas, e a justiça como o ribeiro impetuoso.	24“O que eu quero ver é a justiça correndo como um rio. Quero ver uma correnteza de justiça e retidão que não pare de correr.	24 Corra porém a justiça como as águas, e a retidão, como o ribeiro perene.	24Porém desça o juízo como águas, e a justiça, como uma torrente poderosa.
25 Apresentastes-me, vós, sacrifícios e ofertas de manjares no deserto por quarenta anos, ó casa de Israel?	25 Oferecestes-me vós sacrifícios e oblações no deserto por quarenta anos, ó casa de Israel?	25“Vocês me ofereceram sacrifícios e ofertas no deserto por quarenta anos, ó povo de Israel,	25 Foi a mim que oferecestes sacrifícios e ofertas de libação no deserto por quarenta anos, ó casa de Israel?	25Porventura, ó casa de Israel, oferecestes-me sacrifícios e ofertas no deserto durante quarenta anos?
26 Sim, levastes Sicute, vosso rei, Quium, vossa imagem, e o vosso deus-estrela, que fizestes para vós mesmos.	26 Antes levastes a tenda de vosso Moloque, e a estátua das vossas imagens, a estrela do vosso deus, que fizestes para vós mesmos.	26mas sempre seu verdadeiro interesse estava nos deuses pagãos; em Sicute, o seu rei, em Quium, imagens dos deuses das estrelas, e em todas as imagens que vocês fizeram.	26 Levastes Sicute, vosso rei, e Quium, vosso deus-estrela, imagens que fizestes para vós.	26Sim, levastes Sicute, vosso rei, e Quium, vossas imagens, a estrela do vosso deus, que fizestes para vós.

27 Por isso, vos desterrarei para além de Damasco, diz o SENHOR, cujo nome é Deus dos Exércitos.

Amós 6

A corrupção e a destruição de Israel

1 Ai dos que andam à vontade em Sião e dos que vivem sem receio no monte de Samaria, homens notáveis da principal das nações, aos quais vem a casa de Israel!

2 Passai a Calné e vede; e, dali, ide à grande Hamate; depois, descei a Gate dos filisteus; sois melhores que estes reinos? Ou será maior o seu território do que o vosso território?

3 Vós que imaginais estar longe o dia mau e fazeis chegar o trono da violência;

4 que dormis em camas de marfim, e vos espreguiçais sobre o vosso leito, e comeis os cordeiros do rebanho e os bezerros do cevadouro;

5 que cantais à toa ao som da lira e inventais, como Davi, instrumentos músicos para vós mesmos;

6 que bebeis vinho em taças e vos ungis com o mais excelente óleo, mas não vos afligis com a ruína de José.

7 Portanto, agora, ireis em cativeiro entre os primeiros que forem levados cativos, e cessarão as pândegas dos espreguiçadores.

8 Jurou o SENHOR Deus por si mesmo, o SENHOR, Deus dos Exércitos, e disse:

27 Portanto vos levarei cativos, para além de Damasco, diz o Senhor, cujo nome é o Deus dos Exércitos.

Amós 6

1 Ai dos que vivem sossegados em Sião, e dos que estão confiados no monte de Samaria, que têm nome entre as primeiras das nações, e aos quais vem a casa de Israel!

2 Passai a Calne, e vede; e dali ide à grande Hamate; e depois descei a Gate dos filisteus; serão melhores que estes reinos? Ou maior o seu termo do que o vosso termo?

3 Ó vós que afastais o dia mau, e fazeis chegar o assento da violência.

4 Ai dos que dormem em camas de marfim, e se estendem sobre os seus leitos, e comem os cordeiros do rebanho, e os bezerros do meio do curral;

5 Que cantam ao som da viola, e inventam para si instrumentos musicais, assim como Davi;

6 Que bebem vinho em taças, e se ungem com o mais excelente óleo: mas não se afligem pela ruína de José;

7 Portanto agora irão em cativeiro entre os primeiros dos que forem levados cativos, e cessarão os festins dos banqueteadores.

8 Jurou o Senhor DEUS por si mesmo, diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos:

27Por isso, vou mandar todos vocês e todos os seus ídolos para o exílio, para muito além de Damasco", diz o Senhor, o Deus dos Exércitos.

Amós 6

1Ai de vocês que vivem confortavelmente, cheios de luxo, em Sião e se sentem seguros no monte de Samaria; vocês homens famosos e populares, aos quais o povo de Israel recorre.

2Vão a Calné e vejam o que aconteceu ali. Depois, visitem a grande Haná e desçam até Gate, na terra dos filisteus. Já foram melhores e maiores do que vocês, mas vejam o que lhes aconteceu!

3Vocês afastam qualquer pensamento do castigo que os espera, mas as suas obras acabam apressando o dia do Julgamento.

4Vocês se deitam em camas de marfim e se espreguiçam em seus leitos luxuosos. Comem a carne das ovelhas mais novas e dos novilhos especialmente escolhidos.

5Vocês cantam preguiçosamente ao som da harpa e se divertem em ser músicos como o rei Davi.

6Vocês bebem vinho à vontade e usam os perfumes mais caros sem dar a mínima importância a seus irmãos, que precisam de ajuda!

7Por isso, vocês estarão entre os primeiros a ir para o exílio. De repente, a sua grande farra terá um fim!

8O Senhor, o Soberano, jurou pelo seu próprio nome. Assim declara o Senhor, o

27 Por isso eu vos levarei cativos para além de Damasco, diz o Senhor, cujo nome é o Deus dos Exércitos.

Amós 6

A corrupção de Israel

1 Ai dos que vivem sossegados em Sião e dos que estão seguros no monte de Samaria, dos homens notáveis da principal das nações, aos quais a casa de Israel procura!

2 Passai a Calné e vede; ide dali à grande Hamate; depois descei a Gate dos filisteus; acaso elas são melhores que esses reinos? Os seus territórios são maiores que os vossos?

3 Ó vós, que imaginais estar longe o dia mau, mas na verdade apressam o trono da violência.

4 Ai dos que dormem em camas de marfim e se estendem sobre seus leitos, e comem os cordeiros tirados do rebanho e os bezerros do meio do curral;

5 que, à semelhança de Davi, improvisam cânticos ao som da lira e inventam instrumentos musicais para si mesmos;

6 que bebem vinho em taças e se ungem com o melhor óleo, mas não se incomodam com a ruína de José!

7Portanto, agora serão os primeiros a ser levados para o cativeiro; e os banquetes dos preguiçosos cessarão.

8 O Senhor Deus jurou por si mesmo, diz o Senhor, Deus dos Exércitos: Detesto a

27Portanto, vos levarei cativos para além de Damasco, diz Jeová, cujo nome é o Deus dos Exércitos.

Amós 6

A luxúria e a impiedade serão castigadas

1 Ai dos que vivem sossegados em Sião e dos que estão seguros no monte de Samaria, dos homens notáveis da principal das nações, aos quais vêm a casa de Israel!

2Passai a Calné e vede; dali, ide à grande Hamate; então, descei a Gate dos filisteus; são, porventura, melhores do que estes reinos? Ou são os seus termos maiores do que os vossos termos?

3Ai de vós que afastais o dia mau e fazeis que se aproxime o assento da violência!

4Ai dos que dormem em camas de marfim, e se estendem sobre os seus leitos, e comem os cordeiros tirados do rebanho e os bezerros do meio da estrebaria;

5que garganteiam ao som da lira; que inventam para si instrumentos de música, assim como Davi;

6que bebem vinho de bacias e se ungem com óleo mais precioso; porém não se afligem pela quebra de José.

7Portanto, pois, irão cativos entre os primeiros que forem levados cativos, e cessará a galhofa dos que banqueteiam.

8Jurou o Senhor Jeová por si mesmo, diz Jeová, Deus dos Exércitos: Eu abomino a

Abomino a soberba de Jacó e odeio os seus castelos; e abandonarei a cidade e tudo o que nela há.

9 Se numa casa ficarem dez homens, também esses morrerão.

10 Se, porém, um parente chegado, o qual os há de queimar, toma os cadáveres para os levar fora da casa e diz ao que estiver no seu mais interior: Haverá outro contigo? E este responder: Não há; então, lhe dirá: Cala-te, não menciones o nome do SENHOR.

11 Pois eis que o SENHOR ordena, e será destroçada em ruínas a casa grande, e a pequena, feita em pedaços.

12 Poderão correr cavalos na rocha? E lavrá-la com bois? No entanto, haveis tornado o juízo em veneno e o fruto da justiça, em alosna.

13 Vós vos alegrais com Lo-Debar e dizeis: Não é assim que, por nossas próprias forças, nos apoderamos de Carnaim?

14 Pois eis que levantarei sobre vós, ó casa de Israel, uma nação, diz o SENHOR, Deus dos Exércitos, a qual vos oprimirá, desde a entrada de Hamate até ao ribeiro da Arabá.

Amós 7

A visão do gafanhoto, do fogo e do prumo

Abomino a soberba de Jacó, e odeio os seus palácios; por isso entregarei a cidade e tudo o que nela há.

9 E acontecerá que, se numa casa ficarem dez homens, morrerão.

10 Quando o tio de alguém, aquele que o queima, o tomar para levar-lhe os ossos para fora da casa, e disser ao que estiver no mais interior da casa: Está ainda alguém contigo? E este responder: Ninguém; então lhe dirá ele: Cala-te, porque não devemos fazer menção do nome do Senhor.

11 Porque, eis que o Senhor ordena, e ferirá a casa grande de brechas, e a casa pequena de fendas.

12 Porventura correrão cavalos sobre rocha? Lavrar-se-á nela com bois? Mas vós haveis tornado o juízo em fel, e o fruto da justiça em alosna;

13 Vós que vos alegrais do nada, vós que dizeis: Não é assim que por nossa própria força nos temos tornado poderosos?

14 Porque, eis que eu levantarei sobre vós, ó casa de Israel, uma nação, diz o Senhor, o Deus dos Exércitos, e oprimir-vos-á, desde a entrada de Hamate até ao ribeiro do deserto.

Amós 7

Deus dos Exércitos: “Detesto o orgulho e a glória falsa de Jacó. Odeio suas belas mansões. Entregarei esta cidade e tudo o que nela existe aos seus inimigos”.

9 Se sobrarem apenas dez homens numa casa, também serão destruídos.

10 Um parente será a única pessoa que restou para enterrar alguém, e quando estiver carregando o corpo para ser enterrado, perguntará ao único sobrevivente, que ficou dentro de casa: “Há mais alguém junto com você?” A resposta será: “Cale a boca! Não devemos nem mencionar o nome do Senhor”.

11 Porque o Senhor ordenou isto: As casas, grandes e pequenas, serão despedaçadas.

12 Acaso os cavalos podem correr sobre as rochas? Os bois podem arar o mar? Que pergunta estúpida; mas vocês fizeram uma estupidez ainda maior: transformaram o direito em veneno e a justiça em injustiça.

13 Vocês que se alegram pela conquista de Lo-Debar e se gabam, dizendo: “Pela nossa própria força nos apoderaremos de Carnaim”, ouçam isto:

14 “Ó nação de Israel, eu vou trazer uma nação para atacá-los; essa nação os apertará desde a fronteira norte até a extremidade sul, desde Lebo-Hamate até o córrego de Arabá”, diz o Senhor, o Deus dos Exércitos.

Amós 7

arrogância de Jacó e odeio os seus palácios; por isso entregarei a cidade e tudo o que há nela.

9 Se restarem dez homens numa casa, eles morrerão.

10 Se alguém vier para tirar os corpos de seus parentes para fora da casa e queimá-los, e disser a quem estiver mais para dentro da casa: Há mais alguém contigo?, e este responder: Ninguém; então ele lhe dirá: Cala-te, porque não devemos fazer menção do nome do Senhor.

11 Pois o Senhor ordenou; a casa grande será despedaçada, e a casa pequena, reduzida a fragmentos.

12 Por acaso correrão cavalos pelos rochedos? Poderá alguém lavrar ali com bois? Mas vós transformastes o direito em veneno, e o fruto da justiça, em coisa amarga;

13 vós, que vos alegrais por Lo-Debar, vós, que dizeis: Não tomamos Carnaim por nossa própria força?

14 Ó casa de Israel, diz o Senhor, Deus dos Exércitos: Levantarei contra vós uma nação, e ela vos oprimirá desde Lebo-Hamate até o ribeiro da Arabá.

Amós 7

As visões de Amós

soberba de Jacó e aborreço os seus palácios; por isso, entregarei a cidade e tudo que nela houver.

9 Se numa casa ficarem dez homens, morrerão eles.

10 Quando o parente dum homem, isto é, aquele que o queima, o tomar para lhe levar da casa os ossos e disser ao que estiver no mais interior da casa: Acaso, está ainda alguém contigo? E este responder: Não; então, lhe dirá ele: Cala-te; não se pode mencionar o nome de Jeová.

11 Pois eis que Jeová ordena, e a casa grande há de ser ferida de brechas, e a casa pequena, de fendas.

12 Acaso, correrão cavalos pelo penhasco? Lavrar-se-á ali com bois? Visto que tendes convertido em fel o juízo e em absinto, o fruto da justiça,

13 vós que vos alegrais do nada, que dizeis: Não é assim que por nossa própria força nos temos tornado poderosos?

14 Pois eis que, diz Jeová, Deus dos Exércitos, levantarei contra vós, ó casa de Israel, uma nação, e vos oprimirão desde a entrada de Hamate até a torrente da Arabá.

Amós 7

A visão do gafanhoto, do fogo e do prumo

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Isto me fez ver o SENHOR Deus: eis que ele formava gafanhotos ao surgir o rebento da erva serôdia; e era a erva serôdia depois de findas as ceifas do rei.	1 O SENHOR DEUS assim me fez ver, e eis que ele formava gafanhotos no princípio do rebento da erva serôdia, e eis que era a erva serôdia depois de findas as ceifas do rei.	1Foi isto que o Senhor, o Soberano, me mostrou em uma visão: Ele estava preparando uma grande nuvem de gafanhotos para destruir todas as plantações que haviam crescido depois da primeira colheita que pertence ao rei.	1 O Senhor Deus me mostrou o seguinte: ele formava gafanhotos quando brotava a relva da primavera, depois da colheita do rei.	1Isto me mostrou o Senhor Jeová: eis que ele formava gafanhotos no princípio do rebentar da erva serôdia; e era a erva serôdia depois que se acabavam as ceifas do rei.
2 Tendo eles comido de todo a erva da terra, disse eu: SENHOR Deus, perdoa, rogo-te; como subsistirá Jacó? Pois ele é pequeno.	2 E aconteceu que, tendo eles comido completamente a erva da terra, eu disse: Senhor DEUS, perdoa, rogo-te; quem levantará a Jacó? pois ele é pequeno.	2Os gafanhotos devoraram tudo o que se podia ver de verde na terra. Então eu clamei: “Senhor Soberano, por favor, perdoe o seu povo! Não mande essa praga contra eles! Se o Senhor se voltar contra Jacó, que esperança haverá para eles? Israel é uma nação muito pequena!”	2 Depois que eles terminaram de devorar a relva da terra, eu disse: Senhor Deus, perdoa, peço-te. Como Jacó poderá sobreviver? Ele é pequeno!	2Quando tinham acabado de comer a erva da terra, disse eu: Senhor Jeová, perdoa; como subsistirá Jacó? Pois é ele pequeno.
3 Então, o SENHOR se arrependeu disso. Não acontecerá, disse o SENHOR.	3 Então o Senhor se arrependeu disso. Não acontecerá, disse o Senhor.	3Assim, o Senhor abandonou essa ideia e não cumpriu a visão e disse: “Não vou fazer isso”.	3 Então o Senhor se arrependeu disso. E disse o Senhor: Isso não acontecerá.	3Arrependeu-se disso Jeová. Não acontecerá, diz Jeová.
4 Isto me mostrou o SENHOR Deus: eis que o SENHOR Deus chamou o fogo para exercer a sua justiça; este consumiu o grande abismo e devorava a herança do SENHOR.	4 Assim me mostrou o Senhor DEUS: Eis que o Senhor DEUS clamava, para contender com fogo; este consumiu o grande abismo, e também uma parte da terra.	4Então o Soberano, o Senhor, me mostrou um grande fogo que havia preparado para castigar os moradores de Israel; o fogo tinha secado os rios e mares, e devorado toda a terra.	4 E o Senhor Deus me mostrou o seguinte: vi o Senhor Deus convocando o fogo para executar a justiça; o fogo consumiu o grande abismo e queria consumir também a terra.	4Isto mostrou o Senhor Jeová: eis que ordenava o Senhor Jeová que com fogo se decidisse o pleito; o fogo devorou o grande abismo e teria consumido a terra.
5 Então, disse eu: SENHOR Deus, cessa agora; como subsistirá Jacó? Pois ele é pequeno.	5 Então eu disse: Senhor Deus, cessa, eu te peço; quem levantará a Jacó? pois é pequeno.	5Vendo isso, eu disse: “Senhor Deus, por favor, não faça isso. Se o Senhor se voltar contra Israel, que esperança haverá para eles? Israel é uma nação muito pequena!”	5 Então eu disse: Senhor Deus, para agora. Como Jacó poderá sobreviver? Ele é pequeno!	5Então, disse eu: Senhor Jeová, cessa; como subsistirá Jacó? Pois é ele pequeno.
6 E o SENHOR se arrependeu disso. Também não acontecerá, disse o SENHOR Deus.	6 E o SENHOR se arrependeu disso. Nem isso acontecerá, disse o Senhor DEUS.	6Assim, o Senhor também abandonou essa ideia e respondeu: “Também não vou fazer isso”.	6 O Senhor também se arrependeu disso. E disse o Senhor Deus: Isso não acontecerá.	6Arrependeu-se disso Jeová. Também isso não acontecerá, diz Jeová.
7 Mostrou-me também isto: eis que o SENHOR estava sobre um muro levantado a prumo; e tinha um prumo na mão.	7 Mostrou-me também assim: e eis que o Senhor estava sobre um muro, levantado a prumo; e tinha um prumo na sua mão.	7Depois o Senhor me mostrou o seguinte: O Senhor estava de pé, ao lado de um muro construído com um prumo, verificando, com um fio de prumo, se o muro estava perfeito.	7 E ele também me mostrou o seguinte: vi o Senhor junto a um muro construído, em conformidade com o prumo, e ele segurava um prumo na mão.	7Isto me mostrou ele: eis que estava Jeová junto a um muro, feito a prumo, e tinha na mão um prumo.
8 O SENHOR me disse: Que vês tu, Amós? Respondi: Um prumo. Então, me disse o	8 E o Senhor me disse: Que vês tu, Amós? E eu disse: Um prumo. Então disse o	8Então, o Senhor me perguntou: “Amós, o que você está vendo?” E eu respondi: “Um	8 O Senhor me perguntou: Amós, que vês? Respondi: Um prumo. Então	8Jeová disse-me: Que vês tu, Amós? Eu respondi: Um prumo. Então, disse Jeová:

SENHOR: Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo de Israel; e jamais passarei por ele.
9 Mas os altos de Isaque serão assolados, e destruídos, os santuários de Israel; e levantar-me-ei com a espada contra a casa de Jeroboão.

Amós acusado como conspirador

10 Então, Amazias, o sacerdote de Betel, mandou dizer a Jeroboão, rei de Israel: Amós tem conspirado contra ti, no meio da casa de Israel; a terra não pode sofrer todas as suas palavras.

11 Porque assim diz Amós: Jeroboão morrerá à espada, e Israel, certamente, será levado para fora de sua terra, em cativeiro.

12 Então, Amazias disse a Amós: Vai-te, ó vidente, foge para a terra de Judá, e ali come o teu pão, e ali profetiza;

13 mas em Betel, daqui por diante, já não profetizarás, porque é o santuário do rei e o templo do reino.

14 Respondeu Amós e disse a Amazias: Eu não sou profeta, nem discípulo de profeta, mas boieiro e colhedor de sicômoros.

15 Mas o SENHOR me tirou de após o gado e o SENHOR me disse: Vai e profetiza ao meu povo de Israel.
16 Ora, pois, ouve a palavra do SENHOR. Tu dizes: Não profetizarás contra Israel, nem falarás contra a casa de Isaque.

Senhor: Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo Israel; nunca mais passarei por ele.
9 Mas os altos de Isaque serão assolados, e destruídos os santuários de Israel; e levantar-me-ei com a espada contra a casa de Jeroboão.

10 Então Amazias, o sacerdote de Betel, mandou dizer a Jeroboão, rei de Israel: Amós tem conspirado contra ti, no meio da casa de Israel; a terra não poderá sofrer todas as suas palavras.

11 Porque assim diz Amós: Jeroboão morrerá à espada, e Israel certamente será levado para fora da sua terra em cativeiro.

12 Depois Amazias disse a Amós: Vai-te, ó vidente, e foge para a terra de Judá, e ali come o pão, e ali profetiza;

13 Mas em Betel daqui por diante não profetizes mais, porque é o santuário do rei e casa real.

14 E respondeu Amós, dizendo a Amazias: Eu não sou profeta, nem filho de profeta, mas boiadeiro, e cultivador de sicômoros.

15 Mas o Senhor me tirou de seguir o rebanho, e o Senhor me disse: Vai, e profetiza ao meu povo Israel.
16 Agora, pois, ouve a palavra do Senhor: Tu dizes: Não profetizes contra Israel, nem fales contra a casa de Isaque.

fio de prumo". Ele me disse: "Eu vou medir o meu povo Israel com o prumo. Não vou mais adiar o castigo.
9Os lugares altos em que os descendentes de Isaque adoravam serão destruídos, e eu destruirei a família real de Jeroboão, por meio da guerra".

10Quando Amazias, o sacerdote de Betel, ouviu o que Amós estava dizendo, enviou uma mensagem ao rei Jeroboão: "Amós é um traidor de nosso país e está planejando matar o senhor. Isso é intolerável. Vai provocar uma revolta em todo o país.
11Amós está dizendo o seguinte: 'Jeroboão será morto à espada, e certamente o povo de Israel será levado para o exílio, para um país distante' ".
12Em seguida, Amazias mandou uma ordem a Amós: "Vá embora daqui, ó profeta! Fuja para a terra de Judá e ganhe o seu pão por lá.
13Não venha nos incomodar aqui, em Betel, com as suas visões, pois este é o santuário do rei e a casa do reino!"
14Amós respondeu a Amazias: "Eu não sou um profeta, nem nasci em uma família de profetas. Sou apenas um boiadeiro e cultivador de sicômoros.
15Mas o Senhor me tirou de junto dos rebanhos e me ordenou: 'Vá e profetize para o meu povo, Israel'.

16Por isso, ouça esta mensagem que o Senhor manda para você. Você ordena:

o Senhor disse: Vê que porei o prumo no meio do meu povo Israel; nunca mais o perdoarei.
9 Mas os altares de Isaque serão arruinados, e os santuários de Israel, destruídos; eu me levantarei com a espada contra a casa de Jeroboão.

Amós é acusado de conspiração

10 Então Amazias, sacerdote de Betel, mandou dizer a Jeroboão, rei de Israel: Amós tem conspirado contra ti no meio da casa de Israel; a terra não poderá suportar todas as suas palavras.

11Assim diz Amós: Jeroboão morrerá pela espada, e Israel certamente será levado cativo para fora da sua terra.

12 Depois Amazias disse a Amós: Vai embora, vidente; retira-te para a terra de Judá e ali vai ganhar a vida; e lá profetiza;

13 De agora em diante, não profetizarás mais em Betel, porque é o santuário do rei e templo do reino.

14 Amós respondeu a Amazias: Eu não sou profeta, nem seguidor de profeta, mas criador de gado e cultivador de sicômoros.

15 Mas o Senhor me tirou da criação de gado! O Senhor me disse: Vai, profetiza ao meu povo Israel.
16 Agora, ouve a palavra do Senhor: Tu dizes: Não profetizes contra Israel, nem fales contra a casa de Isaque.

Eis que porei um prumo no meio do meu povo de Israel e não tornarei mais a passar por ele;
9os altos de Isaque serão desolados, e os santuários de Israel serão assolados; e me levantarei com a espada contra a casa de Jeroboão.

Amós é acusado como conspirador

10Então, Amazias, sacerdote de Betel, enviou a Jeroboão, rei de Israel, a dizer: Amós tem conspirado contra ti no meio da casa de Israel; a terra não pode sofrer todas as suas palavras.

11Pois assim diz Amós: Jeroboão morrerá à espada, e Israel, certamente, será levado cativo para fora da sua terra.

12Também disse Amazias a Amós: Vai-te, vidente, foge para a terra de Judá, ali come o teu pão e ali profetiza;

13porém não tornes a profetizar mais em Betel, pois é o santuário do rei e é a casa real.
14Então, respondeu Amós e disse a Amazias: Eu não era profeta nem filho de profeta, mas era pastor de gado e cultivador de sicômoros.
15Jeová tirou-me de seguir o rebanho e disse-me: Vai, profetiza ao meu povo de Israel.

16Agora, pois, ouve a palavra de Jeová: Tu dizes: Não profetizes contra Israel, nem

17 Portanto, assim diz o SENHOR: Tua mulher se prostituirá na cidade, e teus filhos e tuas filhas cairão à espada, e a tua terra será repartida a cordel, e tu morrerás na terra imunda, e Israel, certamente, será levado cativo para fora da sua terra.

Amós 8

A visão de um cesto de frutos

1 O SENHOR Deus me fez ver isto: eis aqui um cesto de frutos de verão.

2 E perguntou: Que vês, Amós? E eu respondi: Um cesto de frutos de verão. Então, o SENHOR me disse: Chegou o fim para o meu povo de Israel; e jamais passarei por ele.

3 Mas os cânticos do templo, naquele dia, serão uivos, diz o SENHOR Deus; multiplicar-se-ão os cadáveres; em todos os lugares, serão lançados fora. Silêncio!

A ruína de Israel está perto

4 Ouvi isto, vós que tendes gana contra o necessitado e destruís os miseráveis da terra,
5 dizendo: Quando passará a Festa da Lua Nova, para vendermos os cereais? E o sábado, para abrirmos os celeiros de trigo, diminuindo o efa, e aumentando o siclo, e

17 Portanto assim diz o Senhor: Tua mulher se prostituirá na cidade, e teus filhos e tuas filhas cairão à espada, e a tua terra será repartida a cordel, e tu morrerás na terra imunda, e Israel certamente será levado cativo para fora da sua terra.

Amós 8

1 O SENHOR DEUS assim me fez ver: E eis aqui um cesto de frutos do verão.

2 E disse: Que vês, Amós? E eu disse: Um cesto de frutos do verão. Então o Senhor me disse: Chegou o fim sobre o meu povo Israel; nunca mais passarei por ele.

3 Mas os cânticos do templo naquele dia serão gemidos, diz o Senhor DEUS; multiplicar-se-ão os cadáveres; em todos os lugares serão lançados fora em silêncio.

4 Ouvi isto, vós que anelais o abatimento do necessitado; e destruís os miseráveis da terra,

5 Dizendo: Quando passará a lua nova, para vendermos o grão, e o sábado, para abrirmos os celeiros de trigo, diminuindo

'Não profetize contra Israel, e pare de pregar contra a descendência de Isaque'.
17"Mas esta é a resposta do Senhor: 'Sua esposa se tornará uma prostituta nesta cidade, e os seus filhos e filhas serão mortos e a sua terra dividida entre estranhos. Você morrerá numa terra estranha, e o povo de Israel, certamente, será levado para o exílio, longe de sua terra natal' ".

Amós 8

1Depois disso, o Senhor Deus me mostrou, numa visão, um cesto cheio de frutas maduras.
2"O que você está vendo, Amós?", ele perguntou. Eu respondi: "Um cesto cheio de frutas maduras". Aí o Senhor me disse: "Essas frutas representam o meu povo, Israel, maduro para receber o castigo. Não o pouparei mais!
3Naquele dia, os alegres hinos do templo se transformarão em choro. Haverá cadáveres espalhados por toda parte. Os mortos serão levados para fora da cidade sem cerimônia de enterro, silenciosamente", diz o Senhor.

4Escutem, comerciantes! Vocês roubam os pobres e destroem os necessitados da terra,

5dizendo: "Quando acabará a lua nova para que vendamos o cereal? E quando terminará o sábado para que

17 Portanto, assim diz o Senhor: Tua mulher se prostituirá na cidade, e teus filhos e tuas filhas morrerão pela espada, e tua terra será loteada; e tu morrerás numa terra pagã, e Israel certamente será levado cativo para fora da sua terra.

Amós 8

A visão de um cesto de frutos

1 O Senhor Deus me mostrou um cesto de frutos do verão.

2 E disse: Amós, que vês? Eu respondi: um cesto de frutos do verão. Então o Senhor me disse: Chegou o fim do meu povo Israel; nunca mais o perdoarei.

3 Mas, naquele dia, os cânticos do templo serão gritos de dor, diz o Senhor Deus; os cadáveres serão muitos; serão atirados por todos os lugares. Silêncio!

4 Ouvi isto, vós que esmagais os necessitados e destruís os pobres da terra,

5 dizendo: Quando passará a lua nova, para vendermos o cereal? E o sábado, para expormos o trigo, diminuindo a medida e

deixes cair a tua palavra contra a casa de Isaque.

17Portanto, assim diz Jeová: Tua mulher se prostituirá na cidade, e teus filhos e tuas filhas cairão à espada, e a tua terra será repartida a cordel; tu mesmo morrerás numa terra que é imunda, e Israel, certamente, será levado cativo para fora da sua terra.

Amós 8

A visão dum cesto de frutos. Ameaças contra Israel

1Mostrou-me o Senhor Jeová esta visão: um cesto de frutos de verão

2e perguntou: Que vês tu agora Amós? Eu respondi: Um cesto de frutos de verão. Então, me disse Jeová: O fim é vindo sobre o meu povo de Israel; não tornarei mais a passar por ele.

3Os cânticos do templo serão gritos de dor naquele dia, diz o Senhor Jeová; muitos serão os cadáveres; em todos os lugares, serão lançados fora em silêncio.

4Ouvi isto, vós que pisais os necessitados, e fazeis perecer os pobres da terra,

5dizendo: Quando passará a lua nova, para vendermos grão? E o sábado, para expormos trigo? Diminuindo o efa,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

procedendo dolosamente com balanças enganadoras,

6 para comprarmos os pobres por dinheiro e os necessitados por um par de sandálias e vendermos o refugo do trigo?

7 Jurou o SENHOR pela glória de Jacó: Eu não me esquecerei de todas as suas obras, para sempre!

8 Por causa disto, não estremecerá a terra? E não se enlutará todo aquele que habita nela? Certamente, levantar-se-á toda como o Nilo, será agitada e abaixará como o rio do Egito.

9 Sucederá que, naquele dia, diz o SENHOR Deus, farei que o sol se ponha ao meio-dia e entenebrecerei a terra em dia claro.

10 Converterei as vossas festas em luto e todos os vossos cânticos em lamentações; porei pano de saco sobre todos os lombos e calva sobre toda cabeça; e farei que isso seja como luto por filho único, luto cujo fim será como dia de amarguras.

11 Eis que vêm dias, diz o SENHOR Deus, em que enviarei fome sobre a terra, não de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do SENHOR.

12 Andarão de mar a mar e do Norte até ao Oriente; correrão por toda parte, procurando a palavra do SENHOR, e não a acharão.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

o efa, e aumentando o siclo, e procedendo dolosamente com balanças enganosas,

6 Para comprarmos os pobres por dinheiro, e os necessitados por um par de sapatos, e para vendermos o refugo do trigo?

7 Jurou o Senhor pela glória de Jacó: Eu não me esquecerei de todas as suas obras para sempre.

8 Por causa disto não estremecerá a terra, e não chorará todo aquele que nela habita? Certamente levantar-se-á toda ela como o grande rio, e será agitada, e baixará como o rio do Egito.

9 E sucederá que, naquele dia, diz o Senhor Deus, farei que o sol se ponha ao meio-dia, e a terra se entenebreça no dia claro.

10 E tornarei as vossas festas em luto, e todos os vossos cânticos em lamentações; e porei pano de saco sobre todos os lombos, e calva sobre toda cabeça; e farei que isso seja como luto por um filho único, e o seu fim como dia de amarguras.

11 Eis que vêm dias, diz o Senhor DEUS, em que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do SENHOR.

12 E irão errantes de um mar até outro mar, e do norte até ao oriente; correrão por toda a parte, buscando a palavra do Senhor, mas não a acharão.

NOVA BÍBLIA VIVA

comercializemos o trigo, usando balanças falsas e medidas erradas,

6 comprando o pobre com uma moeda de prata e o necessitado com um par de sandálias, vendendo aos pobres a palha com o trigo?”

7 O Senhor jurou pela glória de Jacó: “Não me esquecerei dessas obras más que eles fizeram!

8 Acaso a terra não tremerá, esperando o castigo, e não chorarão todos os que vivem nela? A terra se levantará como o rio Nilo na época das enchentes, será agitada e afundará, como baixam as águas do rio Nilo.

9 “Naquele dia”, declara o Senhor, o Soberano: “Farei o sol se pôr ao meio-dia e escurecerei a terra em plena luz do dia!

10 “Transformarei as suas festas em velório e as alegres cantigas em gritos de desespero. Vocês se vestirão de luto e rasparão a cabeça em sinal de tristeza, como se o seu único filho tivesse morrido! Aquele dia será amargo, muito amargo!

11 Está chegando o tempo”, diz o Senhor, o Soberano, “em que farei vir fome à terra. E não será fome de pão ou água, mas fome de ouvir a Palavra do Senhor!

12 Os homens andarão por toda a terra, de mar a mar, do Norte ao Oriente, buscando a Palavra do Senhor, mas não a encontrarão.

ALMEIDA SÉCULO 21

aumentando o preço, e tirando proveito com balanças adulteradas,

6 para comprarmos os pobres por prata e os necessitados por um par de sandálias, e para vendermos o refugo do trigo?

7 O Senhor jurou pela glória de Jacó: Certamente nunca me esquecerei de nenhuma das suas obras.

8 Não estremecerá a terra por causa disso? Não chorará todo aquele que nela habita? Certamente toda esta terra se levantará como o Nilo, será agitada e diminuirá como o Nilo do Egito.

9 Naquele dia, diz o Senhor Deus, farei com que o sol se ponha ao meio-dia e cobrirei a terra com trevas em pleno dia.

10 Transformarei as vossas festas em luto, e todos os vossos cânticos, em lamentos; farei com que todos vistam panos de saco e rapem a cabeça; farei com que isso seja como o luto por um filho único, e o seu fim, como dia de amarguras.

11 Dias virão, diz o Senhor Deus, em que enviarei fome sobre a terra, não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor.

12 Andarão errantes de mar a mar, e do norte até o oriente; correrão por toda parte, buscando a palavra do Senhor, e não a acharão.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

aumentando o siclo e servindo-nos de balanças falsas

6 para comprarmos os pobres por dinheiro e os necessitados por um par de sapatos e para vendermos o refugo do trigo.

7 Jurou Jeová pela glória de Jacó: Certamente, nunca me esquecerei de nenhuma das suas obras.

8 Por causa disso, não se comoverá a terra, e não chorará todo o que nela habitar? Sim, toda ela se levantará como o rio, será agitada e se diminuirá como o rio do Egito.

9 Acontecerá, naquele dia, diz o Senhor Jeová, que farei que o sol se ponha ao meio-dia e cobrirei de trevas a terra no claro dia.

10 Converterei as vossas festas em luto e todos os vossos cânticos, em pranto; porei sacos sobre todos os lombos e calva, sobre todas as cabeças; farei que isso seja como o luto por um filho único e o seu fim, como um dia de amargura.

11 Eis que vêm dias, diz o Senhor Jeová, em que enviarei fome sobre a terra, não fome de pão nem sede de água, mas de ouvir as palavras de Jeová.

12 Andarão errantes de mar a mar e do Norte até o Oriente; correrão por toda parte para buscar a palavra de Jeová e não a acharão.

13 Naquele dia, as virgens formosas e os jovens desmaiarão de sede,

14 os que, agora, juram pelo ídolo de Samaria e dizem: Como é certo viver o teu deus, ó Dã! E: Como é certo viver o culto de Berseba! Esses mesmos cairão e não se levantarão jamais.

Amós 9

Os juízos de Deus são inevitáveis

1 Vi o SENHOR, que estava em pé junto ao altar; e me disse: Fere os capitéis, e estremecerão os umbrais, e faze tudo em pedaços sobre a cabeça de todos eles; matarei à espada até ao último deles; nenhum deles fugirá, e nenhum escapará.

2 Ainda que desçam ao mais profundo abismo, a minha mão os tirará de lá; se subirem ao céu, de lá os farei descer.

3 Se se esconderem no cimo do Carmelo, de lá buscá-los-ei e de lá os tirarei; e, se dos meus olhos se ocultarem no fundo do mar, de lá darei ordem à serpente, e ela os morderá.

4 Se forem para o cativeiro diante de seus inimigos, ali darei ordem à espada, e ela os matará; porei os olhos sobre eles, para o mal e não para o bem.

5 Porque o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, é o que toca a terra, e ela se

13 Naquele dia as virgens formosas e os jovens desmaiarão de sede.

14 Os que juram pela culpa de Samaria, dizendo: Vive o teu deus, ó Dã; e vive o caminho de Berseba; esses mesmos cairão, e não se levantarão jamais.

Amós 9

1 Vi o Senhor, que estava em pé sobre o altar; e me disse: Fere o capitel, e estremeçam os umbrais, e faze tudo em pedaços sobre a cabeça de todos eles; e eu matarei à espada até ao último deles; nenhum deles conseguirá fugir, nenhum deles escapará.

2 Ainda que cavem até ao inferno, a minha mão os tirará dali; e, se subirem ao céu, dali os farei descer.

3 E, se se esconderem no cume do Carmelo, buscá-los-ei, e dali os tirarei; e, se dos meus olhos se ocultarem no fundo do mar, ali darei ordem à serpente, e ela os picará.

4 E, se forem em cativeiro diante de seus inimigos, ali darei ordem à espada que os mate; e eu porei os meus olhos sobre eles para o mal, e não para o bem.

5 Porque o Senhor DEUS dos Exércitos é o que toca a terra, e ela se derrete, e todos

13“Naqueles dias as belas jovens e os rapazes fortes cairão de cansaço, morrendo de sede.

14Os que juram pelo ídolo de Samaria e os que dizem: ‘Juro pelo nome do seu deus, ó Dã’ ou: ‘Juro pelo poder de Berseba’, cairão e nunca mais se levantarão”.

Amós 9

1Eu vi o Senhor em pé, junto ao altar. Ele me ordenou: “Quebre os topos das colunas para que tremam os umbrais do templo até que as colunas caiam e o telhado desabe sobre o povo. Mesmo que corram, eles não escaparão. E os que sobrarem, matarei à espada.

2“Mesmo que cavem um esconderijo nas profundezas, eu os arrancarei dali. Mesmo que eles subam aos céus, de lá os farei descer.

3Mesmo que eles se escondam entre as pedras no pico do monte Carmelo, eu irei buscá-los e os tirarei dali. Mesmo que se escondam no fundo das águas do oceano, eu mandarei a serpente marinha atacá-los e destruí-los.

4Mesmo que eles sejam levados para o exílio por seus inimigos, darei ordens à espada para que os mate na terra de seu cativeiro. Eu mesmo farei planos para que eles recebam o mal e não o bem”.

5O Senhor, o Senhor dos Exércitos, toca a terra, e ela se derrete; todos os seus

13 Naquele dia, as moças bonitas e os jovens desmaiarão de sede.

14 Os que juram pelo pecado de Samaria, dizendo: Pela vida do teu deus, ó Dã; e: Pelo caminho de Berseba; cairão e não se levantarão mais.

Amós 9

Visão da ruína do altar: a promessa de restauração

1 Vi o Senhor junto ao altar, e ele me disse: Quebra o topo das colunas, para que os batentes estremeçam; e despedaça-os sobre a cabeça de todos eles; e eu matarei pela espada até o último deles; ninguém conseguirá fugir, nenhum deles escapará.

2 Ainda que cavem até o Sheol, a minha mão os tirará dali; ainda que subam ao céu, eu os farei descer.

3 Ainda que se escondam no topo do Carmelo, eu os buscarei e os tirarei dali; e ainda que se escondam dos meus olhos no fundo do mar, darei ordem à serpente, e ela os morderá ali.

4 Também, ainda que sejam levados para o cativeiro pelos inimigos, darei ordem à espada, e ela os matará ali; enfim, eu me colocarei contra eles para o mal e não para o bem.

5 Pois o Senhor, o Senhor dos Exércitos, é o que toca a terra, e ela se derrete, e todos

13Naquele dia, desmaiarão à sede as virgens formosas e os mancebos.

14Os que juram pelo pecado de Samaria e dizem: Pela vida do teu Deus, ó Dã; e: Pelo caminho de Berseba; até eles cairão e não se levantarão nunca.

Amós 9

Visão da ruína do altar: promessa de restauração

1Vi estar Jeová junto ao altar. Ele disse: Fere os capitéis, para que estremeçam os umbrais; faze-os em pedaços sobre as cabeças de todos eles; matarei à espada até o último deles; nenhum deles fugirá e nenhum deles escapará.

2Embora cavem até o Sheol, dali os tirará a minha mão; embora subam até o céu, dali os farei descer.

3Embora se escondam no cume do Carmelo, buscá-los-ei e dali os tirarei; embora estejam escondidos dos meus olhos no fundo do mar, dali darei ordem à serpente, e ela os morderá.

4Embora vão para o cativeiro diante dos seus inimigos, dali darei ordem à espada, e ela os matará; porei os meus olhos sobre eles para o mal e não para o bem.

5Pois o Senhor Jeová dos Exércitos é o que toca a terra, e ela se derrete,

derrete, e todos os que habitam nela se enlutarão; ela subirá toda como o Nilo e abaixará como o rio do Egito.

6 Deus é o que edifica as suas câmaras no céu e a sua abóbada fundou na terra; é o que chama as águas do mar e as derrama sobre a terra; SENHOR é o seu nome.

7 Não sois vós para mim, ó filhos de Israel, como os filhos dos etíopes? – diz o SENHOR. Não fiz eu subir a Israel da terra do Egito, e de Caftor, os filisteus, e de Quir, os siros?

8 Eis que os olhos do SENHOR Deus estão contra este reino pecador, e eu o destruirei de sobre a face da terra; mas não destruirei de todo a casa de Jacó, diz o SENHOR.

9 Porque eis que darei ordens e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como se sacode trigo no crivo, sem que caia na terra um só grão.

10 Todos os pecadores do meu povo morrerão à espada, os quais dizem: O mal não nos alcançará, nem nos encontrará.

Restauração do Israel espiritual

11 Naquele dia, levantarei o tabernáculo caído de Davi, repararei as suas brechas; e, levantando-o das suas ruínas, restaurá-lo-ei como fora nos dias da antiguidade;

os que habitam nela chorarão; e ela subirá toda como um rio, e abaixará como o rio do Egito.

6 Ele é o que edifica as suas câmaras superiores no céu, e fundou na terra a sua abóbada, e o que chama as águas do mar, e as derrama sobre a terra; o Senhor é o seu nome.

7 Não me sois, vós, ó filhos de Israel, como os filhos dos etíopes? diz o Senhor: Não fiz eu subir a Israel da terra do Egito, e aos filisteus de Caftor, e aos sírios de Quir?

8 Eis que os olhos do Senhor DEUS estão contra este reino pecador, e eu o destruirei de sobre a face da terra; mas não destruirei de todo a casa de Jacó, diz o SENHOR.

9 Porque eis que darei ordem, e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como se sacode grão no crivo, sem que caia na terra um só grão.

10 Todos os pecadores do meu povo morrerão à espada, os que dizem: Não nos alcançará nem nos encontrará o mal.

11 Naquele dia tornarei a levantar o tabernáculo caído de Davi, e repararei as suas brechas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e o edificarei como nos dias da antigüidade;

habitantes choram de dor e tristeza. A terra sobe como as águas do rio Nilo no Egito e volta a descer, como o ribeiro do Egito.

6 A habitação do Senhor se estende até os céus, e coloca o céu sobre a terra; ele ordena ao vapor que suba do oceano e o derrama como chuva sobre a terra. Senhor é o seu nome.

7 "Povo de Israel, vocês pensam que são melhores para mim do que os etíopes", diz o Senhor. "Não veem que eu, que tirei vocês da terra do Egito, tirei os filisteus de Caftor e os sírios de Quir?

8 "Os olhos do Senhor, o Soberano, observam Israel com atenção, vendo como essa nação peca terrivelmente. Eu a arrancarei de sua terra e espalharei seus habitantes por todo o mundo. Mas prometo que não destruirei completamente a descendência de Jacó", diz o Senhor.

9 "Pois ordenei que Israel seja sacudido pelas nações como o trigo é peneirado, sem que um único grão seja desperdiçado.

10 Mas todos esses pecadores que dizem: 'Deus não nos castigará' serão mortos à espada.

11 "Naquele dia, reconstruirei a tenda caída de Davi, que agora está em ruínas. Consertarei o que estiver quebrado, e restaurarei as suas ruínas. Eu a reerguerei, e ela terá novamente a sua antiga glória.

os seus moradores pranteiam; e toda ela se levanta como o Nilo, e diminui como o Nilo do Egito.

6 É ele quem edifica as suas câmaras no céu e firma a sua abóbada sobre a terra; chama as águas do mar e as derrama sobre a terra; o seu nome é Senhor.

7 Diz o Senhor: Ó israelitas, não sois vós para comigo como os etíopes? Por acaso não tirei Israel da terra do Egito, e os filisteus de Caftor, e os sírios de Quir?

8 Os olhos do Senhor Deus estão contra este reino pecador, e eu o eliminarei da face da terra; mas não destruirei totalmente a casa de Jacó, diz o Senhor.

9 Pois darei ordens e sacudirei a casa de Israel em todas as nações, assim como se sacode grão na peneira; mas nem um só grão cairá sobre a terra.

10 Todos os pecadores do meu povo morrerão pela espada, os quais dizem: O mal não nos alcançará, nem nos atingirá.

11 Naquele dia, levantarei o tabernáculo de Davi que está caído e repararei suas brechas, levantarei as suas ruínas e as reedificarei como nos dias antigos;

e prantearão todos os que nela habitam; toda ela se levantará como o rio e se diminuirá como o rio do Egito.

6 É ele o que edifica as suas câmaras nos céus e fundou sobre a terra a sua abóbada; o que chama as águas do mar e as derrama sobre a face da terra; Jeová é o seu nome.

7 Acaso, não sois vós, filhos de Israel, para comigo como os filhos dos etíopes? — diz Jeová. Não fiz eu a Israel sair da terra do Egito, e aos filisteus, de Caftor, e aos siros, de Quir?

8 Eis que os olhos do Senhor Jeová estão sobre o reino pecaminoso, e eu o exterminarei de sobre a face da terra; exceto que não destruirei de todo a casa de Jacó, diz Jeová.

9 Pois eis que eu darei ordens e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como se sacode o trigo no crivo; contudo, não cairá sobre a terra um só grão.

10 Morrerão à espada todos os pecadores do meu povo, os quais dizem: O mal não nos alcançará, nem virá sobre nós.

11 Naquele dia, levantarei o tabernáculo de Davi, que caiu, e repararei as suas brechas, e levantarei as suas ruínas, e o reedificarei como nos dias antigos,

12 para que possuam o restante de Edom e todas as nações que são chamadas pelo meu nome, diz o SENHOR, que faz estas coisas.

13 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que o que lavra segue logo ao que ceifa, e o que pisa as uvas, ao que lança a semente; os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão.

14 Mudarei a sorte do meu povo de Israel; reedificarão as cidades assoladas e nelas habitarão, plantarão vinhas e beberão o seu vinho, farão pomares e lhes comerão o fruto.

15 Plantá-los-ei na sua terra, e, dessa terra que lhes dei, já não serão arrancados, diz o SENHOR, teu Deus.

12 Para que possuam o restante de Edom, e todos os gentios que são chamados pelo meu nome, diz o Senhor, que faz essas coisas.

13 Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que o que lavra alcançará ao que sega, e o que pisa as uvas ao que lança a semente; e os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão.

14 E trarei do cativeiro meu povo Israel, e eles reedificarão as cidades assoladas, e nelas habitarão, e plantarão vinhas, e beberão o seu vinho, e farão pomares, e lhes comerão o fruto.

15 E plantá-los-ei na sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei, diz o Senhor teu Deus.

12Israel tomará posse do remanescente de Edom e de todas as nações que pertencem a mim", declara o Senhor, que planeja todas essas coisas.

13"Virá o tempo", diz o Senhor, "em que as colheitas serão tão formidáveis que, logo após ter sido feita uma colheita, os lavradores começarão a plantar de novo. As vinhas plantadas nos montes de Israel produzirão tantas uvas que o vinho vai correr à vontade de todas as colinas!

14Eu mudarei a sorte do meu povo, Israel. Eles reconstruirão suas cidades destruídas e morarão nelas mais uma vez. Eles plantarão suas vinhas e pomares, comerão os frutos e beberão do seu vinho.

15Eu plantarei Israel em sua própria terra; nunca mais serão arrancados da terra que lhe dei", diz o Senhor, o seu Deus.

12 para que eles possuam o restante de Edom e todas as nações chamadas pelo meu nome, diz o Senhor, que faz essas coisas.

13 Dias virão, diz o Senhor, em que o que lavra seguirá logo ao que colhe, e o que pisa as uvas, ao que lança a semente; e os montes destilarão vinho novo, e todas as colinas se derreterão.

14 Também trarei do cativeiro o meu povo Israel; e eles reedificarão as cidades que estão em ruínas e habitarão nelas; plantarão vinhas e beberão o seu vinho; cultivarão pomares e comerão do seu fruto.

15 Assim haverei de plantá-los na sua terra, e não serão mais arrancados da terra que lhes dei, diz o Senhor, teu Deus.

12para que possuam o resto de Edom e todas as nações que são chamadas do meu nome, diz Jeová, que faz isso.

13Eis que vêm dias, diz Jeová, em que o que lavra alcançará o que ceifa, e o que pisa as uvas, o que semeia a semente; os montes destilarão vinho doce, e todos os outeiros se derreterão.

14Tornarei a trazer o cativeiro do meu povo de Israel; reedificarão as cidades assoladas e as habitarão; plantarão vinhas e lhes beberão o vinho; também farão jardins e lhes comerão o fruto.

15Plantá-los-ei na sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei, diz Jeová, teu Deus.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Obadias

Obadias 1

Os pecados e o castigo de Edom
Jeremias 49.14-16

1 Visão de Obadias. Assim diz o SENHOR Deus a respeito de Edom: Temos ouvido as novas do SENHOR, e às nações foi enviado um mensageiro que disse: Levantai-vos, e levantemo-nos contra Edom, para a guerra.

2 Eis que te fiz pequeno entre as nações; tu és mui desprezado.

3 A soberba do teu coração te enganou, ó tu que habitas nas fendas das rochas, na tua alta morada, e dizes no teu coração: Quem me deitará por terra?

4 Se te remontares como águia e puseres o teu ninho entre as estrelas, de lá te derribarei, diz o SENHOR.

5 Se viessem a ti ladrões ou roubadores de noite (como estás destruído!), não furtariam só o que lhes bastasse? Se a ti viessem os vindimadores, não deixariam pelo menos alguns cachos?

6 Como foram rebuscados os bens de Esaú! Como foram esquadrinhados os seus tesouros escondidos!

CORRIGIDA FIEL

Obadias

Obadias 1

1 Visão de Obadias: Assim diz o Senhor DEUS a respeito de Edom: Temos ouvido a pregação do SENHOR, e foi enviado aos gentios um emissário, dizendo: Levantai-vos, e levantemo-nos contra ela para a guerra.

2 Eis que te fiz pequeno entre os gentios; tu és muito desprezado.

3 A soberba do teu coração te enganou, como o que habita nas fendas das rochas, na sua alta morada, que diz no seu coração: Quem me derrubará em terra?

4 Se te elevares como águia, e puseres o teu ninho entre as estrelas, dali te derrubarei, diz o Senhor.

5 Se viessem a ti ladrões, ou assaltantes de noite (como estás destruído!), não furtariam o que lhes bastasse? Se a ti viessem os vindimadores, não deixariam algumas uvas?

6 Como foram rebuscados os bens de Esaú! Como foram investigados os seus tesouros escondidos!

NOVA BÍBLIA VIVA

Obadias

Obadias 1

1 Numa visão, o Senhor, o Soberano, mostrou a Obadias o futuro da terra de Edom. “Chegou uma notícia da parte do Senhor”, contou Obadias, “dizendo que ele mandou um embaixador às nações com a seguinte mensagem: ‘Atenção! Todas as nações devem mandar seus exércitos contra Edom e destruir esse povo!’
2 “Eu vou fazer com que as outras nações o desprezem, Edom. Vou torná-lo um povo insignificante.
3 “Os seus habitantes são muito orgulhosos porque vivem nessas rochas tão altas que ninguém mais pode alcançar. ‘Quem poderá nos derrubar daqui?’, dizem com arrogância. Não se enganem!
4 Mesmo que vocês subam tão alto como as águias e construam seus ninhos entre as estrelas, eu os derrubarei de lá”, diz o Senhor.
5 “Seria melhor para vocês que, durante a noite, ladrões tivessem assaltado suas casas, pois eles não roubariam tudo! Ou que as uvas de suas plantações fossem roubadas — porque pelo menos sobrariam alguns cachos!
6 Mas agora, povo de Edom, todos os cantinhos e brechas de suas casas serão

SÉCULO 21

Obadias

Obadias 1

Os pecados e o castigo de Edom

1 Visão de Obadias. Assim diz o Senhor Deus a respeito de Edom: Ouvimos uma mensagem do Senhor, e foi enviado um mensageiro por entre as nações para dizer: Levantai-vos! Levantemo-nos para lutar contra Edom.

2 Eu te farei pequeno entre as nações; serás muito desprezado.

3 A arrogância do teu coração te enganou, ó tu que habitas nas fendas do penhasco, na tua alta morada, que dizes no coração: Quem poderá me derrubar na terra?

4 Embora subas ao alto como águia e ponhas o teu ninho entre as estrelas, te derrubarei dali, diz o Senhor.

5 Se ladrões ou assaltantes viessem contra ti de noite, não furtariam somente o que lhes bastasse? Como estás destruído! Se os que colhem uvas viessem a ti, não deixariam ao menos alguns cachos?

6 Como foram rebuscados os bens de Esaú! Como foram procurados os seus tesouros ocultos!

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Obadias

Obadias 1

Os pecados e o castigo de Edom

1 Visão de Obadias. Assim diz o Senhor Jeová acerca de Edom: Da parte de Jeová ouvimos novas, e por entre as nações foi enviado um mensageiro a dizer: Levantai-vos, e levantemo-nos contra Edom em guerra.

2 Eis que te fiz pequeno entre as nações; tu és em extremo desprezado.

3 A soberba do teu coração acaba de te enganar, ó tu que habitas nas fendas do penhasco, e cuja habitação é elevada; que dizes no teu coração: Quem me derrubará em terra?

4 Embora subas ao alto como águia, e embora seja o teu ninho posto entre as estrelas, dali te derrubarei, diz Jeová.

5 Se a ti viessem ladrões, se, de noite, salteadores (como és exterminado!), não furtariam eles até que lhes bastasse? Se a ti viessem vindimadores, não te deixariam umas uvas de rabisco?

6 Como têm sido as coisas de Esaú esquadrinhadas! Como têm sido investigados os seus tesouros ocultos!

vasculhados e todos os tesouros que forem encontrados serão roubados.

7 Todos os teus aliados te levaram para fora dos teus limites; os que gozam da tua paz te enganaram, prevaleceram contra ti; os que comem o teu pão puseram armadilhas para teus pés; não há em Edom entendimento.

7 Todos os teus confederados te levaram até a fronteira; os que gozam da tua paz te enganaram, prevaleceram contra ti; os que comem o teu pão puseram debaixo de ti uma armadilha; não há nele entendimento.

7"Todos os seus aliados se tornarão seus inimigos e ajudarão a arrancar vocês de sua terra. Eles vão prometer paz enquanto planejam sua destruição. Os amigos em quem vocês confiam vão preparar ciladas, e toda a sabedoria de Edom de nada adiantará.

7 Todos os teus aliados te levaram para fora do teu território; os que estavam em paz contigo te enganaram e prevaleceram contra ti; os que comem o teu pão põem uma armadilha debaixo de ti; não há entendimento em Edom.

7Todos os teus confederados te fizeram acompanhar no caminho até os confins; os homens que estavam de paz contigo te enganaram e contra ti prevaleceram; os que comem o teu pão põem debaixo de ti uma armadilha; não há nele entendimento.

8 Não acontecerá, naquele dia, diz o SENHOR, que farei perecer os sábios de Edom e o entendimento do monte de Esaú?

8 Porventura não acontecerá naquele dia, diz o Senhor, que farei perecer os sábios de Edom, e o entendimento do monte de Esaú?

8Naquele dia não sobrará um homem sábio sequer em toda a terra de Edom!", diz o Senhor. "Isso porque eu vou transformar os sábios em tolos!

8 Naquele dia, diz o Senhor, destruirei os sábios de Edom e o entendimento do monte de Esaú!

8Acaso, naquele dia, não farei eu, diz Jeová, perecer de Edom os sábios e, do monte de Esaú, o entendimento?

9 Os teus valentes, ó Temã, estarão atemorizados, para que, do monte de Esaú, seja cada um exterminado pela matança.

9 E os teus poderosos, ó Temã, estarão atemorizados, para que do monte de Esaú seja cada um exterminado pela matança.

9Os soldados mais valentes de Temã tremerão de medo, e serão eliminados todos os homens dos montes de Esaú.

9 Então os teus guerreiros ficarão com medo, ó Temã, e todos serão exterminados do monte de Esaú pelo massacre.

9Os teus valentes, ó Temã, estarão atemorizados, a fim de que, pela matança, cada um seja exterminado do monte de Esaú.

A alegria de Edom pela desgraça de Israel

Sua perversa alegria por causa da infelicidade de Israel

10 Por causa da violência feita a teu irmão Jacó, cobrir-te-á a vergonha, e serás exterminado para sempre.

10 Por causa da violência feita a teu irmão Jacó, cobrir-te-á a confusão, e serás exterminado para sempre.

10"E por quê? Por causa do que vocês fizeram contra o seu irmão Jacó. Vou mostrar para todo o mundo os seus pecados. Envergonhados e sem defesa, vocês serão completamente destruídos.

10 Ficarás coberto de vergonha por causa da violência feita a teu irmão Jacó e serás exterminado para sempre.

10Por causa da violência feita a teu irmão Jacó, cobrir-te-á a vergonha, e serás exterminado para sempre.

11 No dia em que, estando tu presente, estranhos lhe levaram os bens, e estrangeiros lhe entraram pelas portas e deitaram sortes sobre Jerusalém, tu mesmo eras um deles.

11 No dia em que o confrontaste, no dia em que estranhos levaram cativo o seu exército, e os estrangeiros entravam pelas suas portas, e lançaram sortes sobre Jerusalém, tu eras também como um deles.

11Vocês abandonaram Judá quando ele estava em dificuldades. Ficaram de lado e se recusaram a levantar um dedo para ajudar seus irmãos quando os invasores carregaram todas as riquezas de Israel e, fazendo sorteios, dividiram entre si a cidade de Jerusalém. Vocês foram iguais aos inimigos de Judá.

11 No dia em que estiveste do lado oposto, quando estranhos levaram os bens dele, e os estrangeiros entraram pelas suas portas e lançaram sortes sobre Jerusalém, tu mesmo estavas entre eles.

11No dia em que estiveste do lado oposto, no dia em que estrangeiros lhe levaram os bens, e forasteiros lhe entraram nas portas e deitaram sortes sobre Jerusalém, tu também eras como um deles.

12 Mas tu não devias ter olhado com prazer para o dia de teu irmão, o dia da sua calamidade; nem ter-te alegrado sobre

12 Mas tu não devias olhar com prazer para o dia de teu irmão, no dia do seu infortúnio; nem alegrar-te sobre os filhos

12"Vocês não deviam ter feito isso. Não deviam ter ficado satisfeitos no dia da desgraça de seu irmão. Não deviam ter-se

12 Mas não devias olhar com prazer o dia da desgraça de teu irmão, nem te alegrar

12Porém, no dia da sua calamidade, não olhes para o dia de teu irmão e não te regozijes sobre os filhos de Judá no dia da

os filhos de Judá, no dia da sua ruína; nem ter falado de boca cheia, no dia da angústia;

13 não devias ter entrado pela porta do meu povo, no dia da sua calamidade; tu não devias ter olhado com prazer para o seu mal, no dia da sua calamidade; nem ter lançado mão nos seus bens, no dia da sua calamidade;

14 não devias ter parado nas encruzilhadas, para exterminares os que escapassem; nem ter entregado os que lhe restassem, no dia da angústia.

A restauração e felicidade de Israel

15 Porque o Dia do SENHOR está prestes a vir sobre todas as nações; como tu fizeste, assim se fará contigo; o teu malfeito tornará sobre a tua cabeça.

16 Porque, como bebestes no meu santo monte, assim beberão, de contínuo, todas as nações; beberão, sorverão e serão como se nunca tivessem sido.

17 Mas, no monte Sião, haverá livramento; o monte será santo; e os da casa de Jacó possuirão as suas herdades.

18 A casa de Jacó será fogo, e a casa de José, chama, e a casa de Esaú, restolho; aqueles incendiarão a este e o consumirão; e ninguém mais restará da casa de Esaú, porque o SENHOR o falou.

de Judá, no dia da sua ruína; nem alargar a tua boca, no dia da angústia;

13 Nem entrar pela porta do meu povo, no dia da sua calamidade; sim, tu não devias olhar satisfeito o seu mal, no dia da sua calamidade; nem lançar mão dos seus bens, no dia da sua calamidade;

14 Nem parar nas encruzilhadas, para exterminares os que escapassem; nem entregar os que lhe restassem, no dia da angústia.

15 Porque o dia do Senhor está perto, sobre todos os gentios; como tu fizeste, assim se fará contigo; a tua recompensa voltará sobre a tua cabeça.

16 Porque, como vós bebestes no meu santo monte, assim beberão também de contínuo todos os gentios; beberão, e sorverão, e serão como se nunca tivessem sido.

17 Mas no monte Sião haverá livramento, e ele será santo; e os da casa de Jacó possuirão as suas herdades.

18 E a casa de Jacó será fogo, e a casa de José uma chama, e a casa de Esaú palha; e se acenderão contra eles, e os consumirão; e ninguém mais restará da casa de Esaú, porque o Senhor o falou.

alegrado no dia da infelicidade de Judá. Não deviam ter zombado no dia da desgraça alheia.

13Vocês chegaram a invadir Judá na época da sua calamidade para matar e roubar. Ficaram satisfeitos com o sofrimento do meu povo. Vocês enriqueceram à custa de seus irmãos.

14Vocês pararam nas encruzilhadas e mataram os fugitivos desorientados. Quando os refugiados judeus estavam em completo desespero, vocês os entregaram na mão dos inimigos.

15“A vingança do Senhor contra as nações vai chegar muito rapidamente. Como vocês fizeram a Judá, outros vão fazer a vocês. Porque semearam maldade, vão colher maldade.

16Vocês beberam o cálice do meu castigo no meu santo monte, e todas as nações à sua volta também beberão. Sim, beberão e, cambaleando como bêbados, serão como se nunca tivessem existido.

17“Mas o monte Sião se tornará um refúgio, um lugar de livramento. A descendência de Jacó voltará a ocupar a terra prometida.

18A descendência de Jacó será um fogo e a casa de José uma chama; a descendência de Edom será a palha. Eles a incendiarão e a consumirão. E não haverá sobreviventes da descendência de Edom”, diz o Senhor.

com a ruína do povo de Judá, nem falar com arrogância no dia da tribulação;

13 nem entrar pela porta do meu povo no dia da sua calamidade; no dia da sua calamidade não devias olhar satisfeito para a sua desgraça nem lançar mão dos seus bens;

14 nem ficar nas encruzilhadas para exterminar os que escapassem; nem entregar os que lhe restassem no dia da tribulação.

15 O dia do Senhor está perto! Sobre todas as nações! Como fizeste, assim se fará contigo; o teu feito voltará sobre ti.

16 Assim como bebestes no meu santo monte, todas as nações beberão sem parar; beberão e engolirão, e serão como se nunca tivessem existido.

17 Mas haverá livramento no monte de Sião, e ele será santo; e os da casa de Jacó possuirão suas heranças.

18 A casa de Jacó será fogo, e a casa de José, labareda, e a casa de Esaú, palha; o fogo e a labareda se acenderão contra a palha e a consumirão; e não restará mais ninguém da casa de Esaú; porque o Senhor o disse.

sua destruição; nem fales arrogantemente no dia da tribulação.

13Não entres na porta do meu povo no dia da sua calamidade, nem tampouco zombes dos seus males no dia da sua calamidade, nem ponhas mãos sobre os seus bens no dia da sua calamidade.

14Não te postes na encruzilhada, para lhe exterminares os que escaparem; e não entregues os que lhe ficarem no dia da tribulação.

15Pois o Dia de Jeová está perto sobre todas as nações; como tens feito, assim se te fará a ti; o teu feito tornará sobre a tua cabeça.

16Pois como bebeste sobre o meu santo monte, assim beberão de contínuo todas as nações, sim, beberão, e sorverão, e serão como se nunca fossem.

17No monte de Sião, porém, estarão os que escaparem e serão santos; e os da casa de Jacó possuirão as suas herdades.

18A casa de Jacó será um fogo, e a casa de José, uma chama, e a casa de Esaú servirá de restolho; aqueles arderão entre estes e os devorarão; e ninguém mais restará da casa de Esaú, porque Jeová o disse.

19 Os de Neguebe possuirão o monte de Esaú, e os da planície, aos filisteus; possuirão também os campos de Efraim e os campos de Samaria; e Benjamim possuirá a Gileade.

20 Os cativos do exército dos filhos de Israel possuirão os cananeus até Sarepta, e os cativos de Jerusalém, que estão em Sefarade, possuirão as cidades do Sul.

21 Salvadores hão de subir ao monte Sião, para julgarem o monte de Esaú; e o reino será do SENHOR.

19 E os do sul possuirão o monte de Esaú, e os das planícies, os filisteus; possuirão também os campos de Efraim, e os campos de Samaria; e Benjamim possuirá a Gileade.

20 E os cativos deste exército, dos filhos de Israel, possuirão os cananeus, até Zarefate; e os cativos de Jerusalém, que estão em Sefarade, possuirão as cidades do sul.

21 E subirão salvadores ao monte Sião, para julgarem o monte de Esaú; e o reino será do Senhor.

19"Então o meu povo que vive no deserto do Neguebe ocupará as montanhas de Edom. Os que moram na planície da Judeia tomarão posse das terras dos filisteus e recuperarão os campos de Efraim e Samaria. O povo da tribo de Benjamim possuirá a terra de Gileade.

20"Os exilados judeus voltarão e ocuparão as terras do litoral até a cidade de Sarepta, ao norte. Os exilados de Jerusalém que foram levados para Sefarade voltarão à sua terra natal e conquistarão as cidades próximas do deserto do Neguebe.

21Os vitoriosos subirão ao monte Sião e governarão a terra de Edom. E o Senhor será Rei!"

19 Os do Neguebe possuirão o monte de Esaú, e os da planície, os filisteus; possuirão também os campos de Efraim e os campos de Samaria; e Benjamim possuirá Gileade.

20 Os cativos deste exército dos israelitas possuirão os cananeus até Sarepta; e os cativos de Jerusalém, que estão em Sefarade, possuirão as cidades do Neguebe.

21 Os vencedores subirão ao monte de Sião para julgar o monte de Esaú; e o reino será do Senhor.

19Os do Neguebe possuirão o monte de Esaú; os da planície, os filisteus; possuirão o campo de Efraim e o campo de Samaria; e Benjamim possuirá a Gileade.

20A posse do cativeiro desse exército dos filhos de Israel que se acham entre os cananeus estender-se-á até Sarepta; e o cativeiro de Jerusalém que se acha em Sefarade possuirá as cidades do Neguebe.

21Salvadores subirão ao monte de Sião para julgarem o monte de Esaú; e o reino será de Jeová.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Jonas

Jonas 1

A vocação de Jonas, a sua fuga e o seu castigo

1 Veio a palavra do SENHOR a Jonas, filho de Amitai, dizendo:

2 Dispõe-te, vai à grande cidade de Nínive e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até mim.

3 Jonas se dispôs, mas para fugir da presença do SENHOR, para Társis; e, tendo descido a Jope, achou um navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem e embarcou nele, para ir com eles para Társis, para longe da presença do SENHOR.

4 Mas o SENHOR lançou sobre o mar um forte vento, e fez-se no mar uma grande tempestade, e o navio estava a ponto de se despedaçar.

5 Então, os marinheiros, cheios de medo, clamavam cada um ao seu deus e lançavam ao mar a carga que estava no navio, para o aliviarem do peso dela. Jonas, porém, havia descido ao porão e se deitado; e dormia profundamente.

6 Chegou-se a ele o mestre do navio e lhe disse: Que se passa contigo? Agarrado no

CORRIGIDA FIEL

Jonas

Jonas 1

1 E veio a palavra do SENHOR a Jonas, filho de Amitai, dizendo:

2 Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até à minha presença.

3 Porém, Jonas se levantou para fugir da presença do Senhor para Társis. E descendo a Jope, achou um navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem, e desceu para dentro dele, para ir com eles para Társis, para longe da presença do Senhor.

4 Mas o Senhor mandou ao mar um grande vento, e fez-se no mar uma forte tempestade, e o navio estava a ponto de quebrar-se.

5 Então temeram os marinheiros, e clamavam cada um ao seu deus, e lançaram ao mar as cargas, que estavam no navio, para o aliviarem do seu peso; Jonas, porém, desceu ao porão do navio, e, tendo-se deitado, dormia um profundo sono.

6 E o mestre do navio chegou- se a ele, e disse-lhe: Que tens, dorminhoco? Levanta-

NOVA BÍBLIA VIVA

Jonas

Jonas 1

1O Senhor enviou esta mensagem a Jonas, filho de um homem chamado Amitai:

2“Apronte-se e vá à grande cidade de Nínive e anuncie a seus habitantes esta mensagem do Senhor: ‘Vou destruir esta cidade por causa de sua grande maldade: seus pecados são tão horríveis que chegaram até a minha presença!’ ”

3Jonas, porém, preferiu fugir da presença do Senhor. Foi até o mar, ao porto de Jope, onde encontrou um navio que ia para Társis. Comprou sua passagem e embarcou para se esconder do Senhor.

4Mas, durante a viagem, de repente, o Senhor fez soprar um forte vento que agitou o mar e formou uma grande tempestade, tão violenta que o navio estava quase se partindo ao meio.

5Com muito medo, os marinheiros, desesperados, gritavam pedindo ajuda aos próprios deuses. Para o navio ficar mais leve, começaram a jogar a carga ao mar. Enquanto tudo isso acontecia, Jonas, que havia descido ao porão, dormia tranquilamente.

6O capitão do navio desceu para falar com ele. “O que há com você?”, gritou. “Como

SÉCULO 21

Jonas

Jonas 1

A fuga e o castigo do profeta Jonas

1 A palavra do Senhor veio a Jonas, filho de Amitai:

2 Vai agora à grande cidade de Nínive e prega contra ela, porque a sua maldade subiu até mim.

3 Jonas, porém, fugiu da presença do Senhor, na direção de Társis. Descendo para Jope, achou um navio que ia para Társis, pagou a passagem e embarcou nele, a fim de ir para Társis, fugindo da presença do Senhor.

4 Mas o Senhor enviou um forte vento sobre o mar, e caiu uma tempestade violenta, de modo que o navio estava a ponto de se despedaçar.

5 Então os marinheiros tiveram tanto medo, que cada um clamou ao seu deus. E atiraram a carga do navio no mar, para deixá-lo mais leve. Mas Jonas havia descido ao porão do navio; e, tendo-se deitado, dormia profundamente.

6 O capitão dirigiu-se a ele e disse-lhe: Que fazes tu dormindo? Levanta-te, clama

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Jonas

Jonas 1

A vocação de Jonas; a sua fuga e o seu castigo

1 A palavra de Jeová veio a Jonas, filho de Amitai, dizendo:

2Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive e clama contra ela, porque a sua malícia subiu à minha presença.

3Jonas, porém, levantou-se para fugir da presença de Jeová, para Társis. Desceu a Jope e achou um navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem e embarcou nele para ir com eles a Társis da presença de Jeová.

4Mas Jeová lançou no mar um grande vento, e fez-se no mar uma grande tempestade, de sorte que o navio estava em perigo de se fazer em pedaços.

5Então, os marinheiros tiveram medo, e clamavam cada um ao seu deus, e alijaram ao mar a carga que estava no navio, para o aliviarem. Jonas, porém, tinha descido ao interior do navio; e, tendo-se deitado, dormia um profundo sono.

6Chegou-se a ele o piloto e disse-lhe: Que estás fazendo, ó tu que dormes? Levanta-

sono? Levanta-te, invoca o teu deus; talvez, assim, esse deus se lembre de nós, para que não pereçamos.

7 E diziam uns aos outros: Vinde, e lancemos sortes, para que saibamos por causa de quem nos sobreveio este mal. E lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

8 Então, lhe disseram: Declara-nos, agora, por causa de quem nos sobreveio este mal. Que ocupação é a tua? Donde vens? Qual a tua terra? E de que povo és tu?

9 Ele lhes respondeu: Sou hebreu e temo ao SENHOR, o Deus do céu, que fez o mar e a terra.

10 Então, os homens ficaram possuídos de grande temor e lhe disseram: Que é isto que fizeste! Pois sabiam os homens que ele fugia da presença do SENHOR, porque lho havia declarado.

11 Disseram-lhe: Que te faremos, para que o mar se nos acalme? Porque o mar se ia tornando cada vez mais tempestuoso.

12 Respondeu-lhes: Tomai-me e lançai-me ao mar, e o mar se aquietará, porque eu sei que, por minha causa, vos sobreveio esta grande tempestade.

13 Entretanto, os homens remavam, esforçando-se por alcançar a terra, mas não podiam, porquanto o mar se ia

te, clama ao teu Deus; talvez assim ele se lembre de nós para que não pereçamos.

7 E diziam cada um ao seu companheiro: Vinde, e lancemos sortes, para que saibamos por que causa nos sobreveio este mal. E lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

8 Então lhe disseram: Declara-nos tu agora, por causa de quem nos sobreveio este mal. Que ocupação é a tua? Donde vens? Qual é a tua terra? E de que povo és tu?

9 E ele lhes disse: Eu sou hebreu, e temo ao Senhor, o Deus do céu, que fez o mar e a terra seca.

10 Então estes homens se enche-ram de grande temor, e disseram-lhe: Por que fizeste tu isto? Pois sabiam os homens que fugia da presença do Senhor, porque ele lho tinha declarado.

11 E disseram-lhe: Que te faremos nós, para que o mar se nos acalme? Porque o mar ia se tornando cada vez mais tempestuoso.

12 E ele lhes disse: Levantai-me, e lançai-me ao mar, e o mar se vos aquietará; porque eu sei que por minha causa vos sobreveio esta grande tempestade.

13 Entretanto, os homens remavam, para fazer voltar o navio à terra, mas não podiam, porquanto o mar se ia embravecendo cada vez mais contra eles.

é que você fica dormindo numa hora dessas? Levante-se e fale com o seu Deus, para ver se ele tem piedade de nós e não nos deixa morrer!”

7Enquanto isso, os marinheiros decidiram tirar a sorte para ver quem havia ofendido os deuses e provocado aquela tremenda tempestade. Lançaram a sorte, e a sorte caiu sobre Jonas!

8“O que foi que você fez”, perguntaram, “para provocar essa tempestade que está quase nos destruindo? Quem é você? Qual é a sua profissão? De onde você vem? Qual é sua terra e a que povo você pertence?”

9Jonas respondeu: “Eu sou hebreu; adoro ao Senhor, o Deus dos céus, que fez a terra e o mar”.

10Então Jonas contou aos marinheiros que estava fugindo do Senhor. Quando os marinheiros ouviram isso, ficaram apavorados e gritaram: “Mas por que você fez uma coisa dessas?”

11“O que vamos fazer com você para a tempestade parar?”, pois o mar estava ficando cada vez mais agitado.

12“Joguem-me ao mar”, disse Jonas, “e ele ficará calmo de novo. Eu sei que sou o culpado dessa horrível tempestade”.

13Enquanto isso, os marinheiros remavam com todas as suas forças, tentando alcançar a terra, mas não conseguiam. Era impossível lutar contra a tempestade,

ao teu deus; talvez assim ele se lembre de nós para que não morramos.

7 E cada um dizia ao seu companheiro: Vinde e lancemos sortes, para sabermos quem é o culpado por essa tragédia que nos sobreveio. Então lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

8 Então lhe disseram: Declara-nos agora, por culpa de quem nos sobreveio esta tragédia. Que ocupação é a tua? De onde vens? Qual é a tua terra? E de que povo tu és?

9 Ele lhes respondeu: Eu sou hebreu, adorador do Senhor, o Deus do céu, que fez o mar e a terra seca.

10 Então os homens ficaram com muito medo e disseram: Que é isso que fizeste? Os homens sabiam que ele fugia da presença do Senhor, pois lhes havia contado.

11 Ainda lhe perguntaram: Que te faremos, para que o mar se acalme? Pois o mar ia se tornando cada vez mais tempestuoso.

12 Ele respondeu: Pegai-me e lançai-me ao mar, e ele se aquietará; pois sei que esta grande tempestade vos sobreveio por minha causa.

13 Entretanto, os homens se esforçavam com os remos para voltar a terra; mas não conseguiam, porque o mar ficava cada vez mais violento.

te, clama ao teu Deus, a ver se, acaso, Deus se lembrará de nós, para que não pereçamos.

7Disseram uns aos outros: Vinde, e deitemos sortes, para sabermos por causa de quem nos acontece este mal. Deitaram, pois, sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

8Então, lhe disseram: Dize-nos: por causa de quem nos acontece este mal. Qual é a tua ocupação? Donde vens? Qual é a tua terra? E de que povo és?

9Respondeu-lhes ele: Eu sou hebreu e temo a Jeová, Deus do céu, que fez o mar e a terra.

10Então, os homens ficaram possuídos de grande medo e lhe disseram: Que é isso que fizeste? Pois os homens souberam que ele fugia da presença de Jeová, porque lho havia dito.

11Disseram-lhe: Que te faremos nós, para que o mar cesse de se levantar contra nós? Pois o mar se ia tornando cada vez mais tempestuoso.

12Respondeu-lhes: Levantai-me e lançai-me no mar; assim, cessará o mar de se levantar contra vós, porque eu sei que é por minha causa que vos sobreveio esta grande tempestade.

13Todavia, os homens se esforçavam com os remos para tornar a ganhar a terra; porém não podiam, pois o mar se ia

tornando cada vez mais tempestuoso contra eles.

14 Então, clamaram ao SENHOR e disseram: Ah! SENHOR! Rogamos-te que não pereçamos por causa da vida deste homem, e não faças cair sobre nós este sangue, quanto a nós, inocente; porque tu, SENHOR, fizeste como te aprouve.

15 E levantaram a Jonas e o lançaram ao mar; e cessou o mar da sua fúria.

16 Temeram, pois, estes homens em extremo ao SENHOR; e ofereceram sacrifícios ao SENHOR e fizeram votos.

17 Deparou o SENHOR um grande peixe, para que tragasse a Jonas; e esteve Jonas três dias e três noites no ventre do peixe.

Jonas 2

A oração de Jonas no ventre do peixe

1 Então, Jonas, do ventre do peixe, orou ao SENHOR, seu Deus,

2 e disse: Na minha angústia, clamei ao SENHOR, e ele me respondeu; do ventre do abismo, gritei, e tu me ouviste a voz.

3 Pois me lançaste no profundo, no coração dos mares, e a corrente das águas me cercou; todas as tuas ondas e as tuas vagas passaram por cima de mim.

14 Então clamaram ao Senhor, e disseram: Ah, Senhor! Nós te rogamos, que não pereçamos por causa da alma deste homem, e que não ponhas sobre nós o sangue inocente; porque tu, Senhor, fizeste como te aprouve.

15 E levantaram a Jonas, e o lançaram ao mar, e cessou o mar da sua fúria.

16 Temeram, pois, estes homens ao Senhor com grande temor; e ofereceram sacrifício ao Senhor, e fizeram votos.

17 Preparou, pois, o Senhor um grande peixe, para que tragasse a Jonas; e esteve Jonas três dias e três noites nas entranhas do peixe.

Jonas 2

1 E orou Jonas ao SENHOR, seu Deus, das entranhas do peixe.

2 E disse: Na minha angústia clamei ao Senhor, e ele me respondeu; do ventre do inferno gritei, e tu ouviste a minha voz.

3 Porque tu me lançaste no profundo, no coração dos mares, e a corrente das águas me cercou; todas as tuas ondas e as tuas vagas têm passado por cima de mim.

porque o mar tinha ficado ainda mais violento!

14Então fizeram uma oração ao Senhor, o Deus de Jonas. “Ó Senhor”, pediram, “não nos mate por causa do pecado deste homem; não nos condene pela morte de um inocente, porque essa tempestade caiu sobre ele por razões que o Senhor mesmo sabe”.

15Depois disso, agarraram Jonas e o lançaram ao mar enfurecido, e a tempestade se aquietou!

16Os marinheiros ficaram espantados, sentindo ao mesmo tempo respeito pelo Senhor. Eles ofereceram sacrifícios a ele e lhe fizeram promessas.

17Mas o Senhor tinha levado até aquele lugar um grande peixe para engolir Jonas. E durante três dias e três noites, Jonas ficou dentro do peixe.

Jonas 2

1Lá dentro do peixe, Jonas orou ao Senhor, o seu Deus.

2Ele orou assim: “Em meu desespero gritei ao Senhor pedindo ajuda, e ele me respondeu. Quando eu já estava às portas da morte clamei por socorro, e o Senhor ouviu o meu clamor!

3O Senhor me lançou ao fundo do oceano, no coração dos mares; afundei até ficar completamente coberto pelas grandes ondas do mar.

14 Por isso clamaram ao Senhor e disseram: Nós te rogamos, ó Senhor! Que não morramos por causa da vida deste homem, e que não nos culpes pelo sangue inocente; porque tu fizeste o que te agrada, ó Senhor.

15 Então pegaram Jonas e o lançaram ao mar; e o mar cessou a sua fúria.

16 Os homens temeram o Senhor com grande temor; então ofereceram sacrifícios ao Senhor e fizeram votos.

17 Então o Senhor preparou um grande peixe para que engolisse Jonas; e ele ficou três dias e três noites no ventre do peixe.

Jonas 2

A oração de Jonas no ventre do peixe

1 Do ventre do peixe, Jonas orou ao Senhor, seu Deus,

2 e disse: Clamei ao Senhor na minha angústia, e ele me respondeu; do ventre do Sheol gritei, e tu ouviste a minha voz.

3 Pois me lançaste nas profundezas, no coração dos mares, e a corrente das águas me cercou; todas as tuas torrentes e ondas passaram por cima de mim.

tornando cada vez mais tempestuoso contra eles.

14Por isso, clamaram a Jeová e disseram: Rogamos-te, Jeová, que não pereçamos por causa da vida deste homem e que não faças cair sobre nós o sangue inocente; pois tu, Jeová, fizeste como foi do teu agrado.

15Levantaram, pois, a Jonas e lançaram-no ao mar; e o mar cessou da sua fúria.

16Então, os homens temeram em extremo a Jeová; ofereceram sacrifícios a Jeová e fizeram votos.

Jonas no ventre do grande peixe; sua oração e seu salvamento

17 Jeová preparou um grande peixe que tragasse a Jonas, e Jonas esteve no ventre do peixe três dias e três noites.

Jonas 2

1Então, orou Jonas a Jeová, seu Deus, lá do ventre do peixe.

2Ele disse: Da minha aflição, clamei a Jeová, e ele me respondeu; do ventre do Sheol gritei, e tu ouviste a minha voz.

3Pois me lançaste no profundo, no coração dos mares, e a corrente das águas me cercou; todas as tuas ondas e as tuas vagas passaram por cima de mim.

4 Então, eu disse: lançado estou de diante dos teus olhos; tornarei, porventura, a ver o teu santo templo?

5 As águas me cercaram até à alma, o abismo me rodeou; e as algas se enrolaram na minha cabeça.

6 Desci até aos fundamentos dos montes, desci até à terra, cujos ferrolhos se correram sobre mim, para sempre; contudo, fizeste subir da sepultura a minha vida, ó SENHOR, meu Deus!

7 Quando, dentro de mim, desfalecia a minha alma, eu me lembrei do SENHOR; e subiu a ti a minha oração, no teu santo templo.

8 Os que se entregam à idolatria vã abandonam aquele que lhes é misericordioso.

9 Mas, com a voz do agradecimento, eu te oferecerei sacrifício; o que votei pagarei. Ao SENHOR pertence a salvação!

10 Falou, pois, o SENHOR ao peixe, e este vomitou a Jonas na terra.

Jonas 3

Jonas prega em Nínive

1 Veio a palavra do SENHOR, segunda vez, a Jonas, dizendo:

2 Dispõe-te, vai à grande cidade de Nínive e proclama contra ela a mensagem que eu te digo.

4 E eu disse: Lançado estou de diante dos teus olhos; todavia tornarei a ver o teu santo templo.

5 As águas me cercaram até à alma, o abismo me rodeou, e as algas se enrolaram na minha cabeça.

6 Eu desci até aos fundamentos dos montes; a terra me encerrou para sempre com os seus ferrolhos; mas tu fizeste subir a minha vida da perdição, ó Senhor meu Deus.

7 Quando desfalecia em mim a minha alma, lembrei-me do Senhor; e entrou a ti a minha oração, no teu santo templo.

8 Os que observam as falsas vaidades deixam a sua misericórdia.

9 Mas eu te oferecerei sacrifício com a voz do agradecimento; o que votei pagarei. Do Senhor vem a salvação.

10 Falou, pois, o Senhor ao peixe, e este vomitou a Jonas na terra seca.

Jonas 3

1 E veio a palavra do SENHOR segunda vez a Jonas, dizendo:

2 Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e prega contra ela a mensagem que eu te digo.

4 Foi aí que eu disse: 'Ó Deus, o Senhor me rejeitou e me expulsou da sua presença. Será que algum dia voltarei a ver o seu santo templo?'

5 Afundei sob as ondas. As águas se fecharam sobre mim. As algas se enrolaram na minha cabeça.

6 Cheguei até a base das montanhas, ao fundo do mar. Fui separado do mundo dos vivos e fiquei prisioneiro na terra da morte para sempre. Porém, o Senhor, o meu Deus, me arrancou das garras da morte!

7 "Quando eu já tinha perdido toda a esperança, lembrei-me mais uma vez do Senhor, e a minha oração mais sincera subiu até o seu santo templo.

8 "Os que adoram ídolos inúteis perdem a oportunidade de receber todas as provas de bondade que Deus oferece!

9 "Como poderia agradecer tudo o que o Senhor fez por mim? Prometo cumprir todas as promessas que lhe fiz, pois só o Senhor é capaz de me salvar".

10 Então o Senhor ordenou ao peixe que vomitasse Jonas em terra firme, e assim aconteceu.

Jonas 3

1 Depois disso, o Senhor falou pela segunda vez com Jonas, dizendo:

2 "Vá à grande cidade de Nínive e avise seus habitantes do castigo que virá contra eles, como eu já havia ordenado a você".

4 Eu disse: Fui expulso da tua presença; como poderei ver o teu santo templo novamente?

5 As águas me cercaram até a alma, o abismo me rodeou, e as algas se enrolaram na minha cabeça.

6 Afundei até os fundamentos dos montes; a terra me aprisionou para sempre com as suas trancas; mas tu fizeste subir a minha vida da sepultura, Senhor, meu Deus.

7 Eu me lembrei do Senhor quando minha vida desfalecia; e a minha oração chegou a ti, no teu santo templo.

8 Os que se apegam aos ídolos inúteis afastam de si a misericórdia.

9 Mas eu te oferecerei sacrifício com voz de ação de graças; pagarei o meu voto. A salvação pertence ao Senhor.

10 O Senhor deu ordens ao peixe, e este vomitou Jonas na terra.

Jonas 3

Jonas prega em Nínive

1 A palavra do Senhor veio a Jonas pela segunda vez:

2 Vai agora à grande cidade de Nínive e proclama a mensagem que eu te ordeno.

4 Eu disse: Lançado estou de diante dos teus olhos; todavia, tornarei a olhar para o teu santo templo.

5 As águas me cercaram até a alma, o abismo me rodeou; a alga se pegava à minha cabeça.

6 Desci até os fundamentos dos montes; a terra me encerrou para sempre com os seus ferrolhos; contudo, tu, Jeová, meu Deus, fizeste subir da cova a minha vida.

7 Quando, dentro de mim, desfalecia a minha alma, lembrei-me de Jeová; e entrou a ti a minha oração, no teu santo templo.

8 Os que observam vaidades mentirosas abandonam aquele que lhes é misericordioso.

9 Eu, porém, te oferecerei sacrifícios com a voz de ação de graças; pagarei o que votei. A Jeová pertence a salvação.

10 Jeová falou ao peixe, e o peixe vomitou a Jonas na terra.

Jonas 3

Jonas prega em Nínive: o arrependimento dos ninivitas

1 Pela segunda vez, veio a palavra de Jeová a Jonas, dizendo:

2 Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive e faze-lhe a pregação que eu te ordeno.

3 Levantou-se, pois, Jonas e foi a Nínive, segundo a palavra do SENHOR. Ora, Nínive era cidade mui importante diante de Deus e de três dias para percorrê-la.

4 Começou Jonas a percorrer a cidade caminho de um dia, e pregava, e dizia: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida.

O arrependimento dos ninivitas

5 Os ninivitas creram em Deus, e proclamaram um jejum, e vestiram-se de panos de saco, desde o maior até o menor.

6 Chegou esta notícia ao rei de Nínive; ele levantou-se do seu trono, tirou de si as vestes reais, cobriu-se de pano de saco e assentou-se sobre cinza.

7 E fez-se proclamar e divulgar em Nínive: Por mandado do rei e seus grandes, nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas provem coisa alguma, nem os levem ao pasto, nem bebam água;

8 mas sejam cobertos de pano de saco, tanto os homens como os animais, e clamarão fortemente a Deus; e se converterão, cada um do seu mau caminho e da violência que há nas suas mãos.

9 Quem sabe se voltará Deus, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos?

10 Viu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho; e Deus

3 E levantou-se Jonas, e foi a Nínive, segundo a palavra do Senhor. Ora, Nínive era uma cidade muito grande, de três dias de caminho.

4 E começou Jonas a entrar pela cidade caminho de um dia, e pregava, dizendo: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida.

5 E os homens de Nínive creram em Deus; e proclamaram um jejum, e vestiram-se de saco, desde o maior até ao menor.

6 Esta palavra chegou também ao rei de Nínive; e ele levantou-se do seu trono, e tirou de si as suas vestes, e cobriu-se de saco, e sentou-se sobre a cinza.

7 E fez uma proclamação que se divulgou em Nínive, pelo decreto do rei e dos seus grandes, dizendo: Nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas provem coisa alguma, nem se lhes dê alimentos, nem bebam água;

8 Mas os homens e os animais sejam cobertos de sacos, e clamem fortemente a Deus, e convertam-se, cada um do seu mau caminho, e da violência que há nas suas mãos.

9 Quem sabe se se voltará Deus, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos?

10 E Deus viu as obras deles, como se converteram do seu mau caminho; e Deus

3Dessa vez, Jonas obedeceu à palavra do Senhor e foi para Nínive. Ora, Nínive era uma cidade muito grande, tão grande que uma pessoa levaria três dias para atravessá-la a pé.

4Jonas entrou na cidade, andou nela por um dia e começou a proclamar: “Daqui a quarenta dias Nínive será destruída”.

5O povo creu em Deus, e decidiram proclamar um jejum, e todos os habitantes, desde o maior até o menor, vestiram-se de panos de saco.

6Isso porque, quando o rei de Nínive ouviu o que Jonas estava falando, desceu do trono, trocou suas roupas reais por pano de saco e se assentou sobre cinza.

7O rei e seus ministros mandaram a seguinte mensagem para toda a cidade: “Ninguém, nem homem nem animal, bois ou ovelhas, poderá se alimentar ou beber água.

8Todos devem se cobrir de pano de saco, homens e animais, e clamar a Deus com fervor. Deixem seus maus caminhos, suas violências e seus roubos.

9Assim, quem sabe Deus permita que continuemos a viver e não ficará tão furioso a ponto de querer nos destruir”.

10E, quando Deus viu que haviam deixado de lado seus maus costumes, abandonou

3Jonas foi imediatamente para Nínive, segundo a palavra do Senhor. Nínive era uma cidade grande, e se levava três dias para percorrê-la.

4 Jonas começou a percorrer a cidade por um dia, clamando: Nínive será destruída daqui a quarenta dias.

O arrependimento dos ninivitas

5 Os habitantes de Nínive creram em Deus e decretaram um jejum; e vestiram-se de pano de saco, do mais rico ao mais pobre.

6 A notícia também chegou ao rei de Nínive; ele se levantou do trono e, tirando o manto, cobriu-se de pano de saco e sentou-se sobre cinzas.

7 Então fez uma proclamação e a publicou em Nínive, por decreto do rei e dos seus nobres: Que nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas provem coisa alguma; não comam, nem bebam água;

8 mas sejam cobertos de pano de saco, tanto os homens como os animais, e clamem com fervor a Deus; e cada um se converta do seu mau caminho e da violência de suas mãos.

9 Talvez Deus se volte, arrependa-se e afaste o furor da sua ira, de modo que não morramos.

10 E Deus viu o que eles fizeram, como se converteram do seu mau caminho; então

3Levantou-se, pois, Jonas e foi a Nínive, conforme a palavra de Jeová. Ora, Nínive era uma cidade em extremo grande, de três dias de jornada.

4Jonas começou a entrar na cidade, fazendo a jornada dum dia, e clamou, e disse: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida.

5Os homens de Nínive creram em Deus; proclamaram um jejum e vestiram-se de saco, desde o maior até o menor deles.

6Chegou a nova ao rei de Nínive; ele se levantou do seu trono, se despiu do seu manto e, cobrindo-se de saco, se assentou sobre a cinza.

7Ele fez apregoar e publicou em Nínive pelo decreto do rei e dos seus nobres o que se segue: Não provem coisa alguma nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas; não comam, nem bebam água;

8mas sejam cobertos de saco, tanto homens como animais, e clamem fortemente a Deus; sim, convertam-se cada um do seu mau caminho e da violência que se acha nas suas mãos.

9Quem sabe se voltará Deus, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, para que não pereçamos?

10Viu Deus o que fizeram, como se converteram de seu mau caminho; Deus

se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria e não o fez.

Jonas 4

O descontentamento de Jonas

1 Com isso, desgostou-se Jonas extremamente e ficou irado.

2 E orou ao SENHOR e disse: Ah! SENHOR! Não foi isso o que eu disse, estando ainda na minha terra? Por isso, me adiantei, fugindo para Társis, pois sabia que és Deus clemente, e misericordioso, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e que te arrependes do mal.

3 Peço-te, pois, ó SENHOR, tira-me a vida, porque melhor me é morrer do que viver.

4 E disse o SENHOR: É razoável essa tua ira?

5 Então, Jonas saiu da cidade, e assentou-se ao oriente da mesma, e ali fez uma enramada, e repousou debaixo dela, à sombra, até ver o que aconteceria à cidade.

A lição do Senhor

6 Então, fez o SENHOR Deus nascer uma planta, que subiu por cima de Jonas, para que fizesse sombra sobre a sua cabeça, a fim de o livrar do seu desconforto. Jonas, pois, se alegrou em extremo por causa da planta.

se arrependeu do mal que tinha anunciado lhes faria, e não o fez.

Jonas 4

1 Mas isso desagradou extremamente a Jonas, e ele ficou irado.

2 E orou ao Senhor, e disse: Ah! Senhor! Não foi esta minha palavra, estando ainda na minha terra? Por isso é que me preveni, fugindo para Társis, pois sabia que és Deus compassivo e misericordioso, longânimo e grande em benignidade, e que te arrependes do mal.

3 Peço-te, pois, ó Senhor, tira-me a vida, porque melhor me é morrer do que viver.

4 E disse o Senhor: Fazes bem que assim te ires?

5 Então Jonas saiu da cidade, e sentou-se ao oriente dela; e ali fez uma cabana, e sentou-se debaixo dela, à sombra, até ver o que aconteceria à cidade.

6 E fez o Senhor Deus nascer uma aboboreira, e ela subiu por cima de Jonas, para que fizesse sombra sobre a sua cabeça, a fim de o livrar do seu enfado; e Jonas se alegrou em extremo por causa da aboboreira.

seu plano de destruir os habitantes de Nínive.

Jonas 4

1Ao perceber que Deus não destruiria os ninivitas, Jonas ficou muito aborrecido.
2Ele reclamou com o Senhor por causa disso: “Foi isso mesmo que eu pensei que o Senhor ia fazer, meu Deus, quando eu ainda estava na minha terra e o Senhor me disse, pela primeira vez, que viesse até aqui. Foi por isso que fugi para Társis. Eu sabia que o Senhor é um Deus misericordioso e compassivo, que demora a perder a paciência e é cheio de amor, e está sempre pronto a mudar de ideia e não castigar.
3Por favor, Senhor, tire a minha vida. Eu prefiro estar morto a viver, porque nada do que eu disse vai acontecer”.
4Então o Senhor perguntou a Jonas: “Há alguma boa razão para você ficar com tanta raiva assim?”
5Jonas saiu da cidade e, resmungando, se assentou a leste de Nínive. Ali ele construiu um abrigo com ramos e folhas e ficou esperando para ver se ia acontecer alguma coisa à cidade.

6Então o Senhor fez crescer uma planta que com suas grandes folhas desse sombra para Jonas para livrá-lo do calor. Isso deu grande alegria a Jonas.

arrependeu-se do castigo que lhes enviaria e não o executou.

Jonas 4

A ira de Jonas e a resposta do Senhor

1 Jonas, porém, ficou extremamente contrariado e furioso.

2 Então orou ao Senhor e disse: Ah! Senhor! Não foi isso que eu disse quando ainda estava na minha terra? Por isso é que fugi depressa para Társis, pois sabia que és Deus compassivo e misericordioso, paciente e cheio de amor, e que te arrependes do mal.

3 Ó Senhor, agora tira-me a vida, pois, para mim, morrer é melhor que viver.

4 O Senhor respondeu: É razoável essa tua ira?

5 Então Jonas saiu da cidade e sentou-se ao oriente dela; ali armou uma tenda e sentou-se debaixo dela, à sombra, até ver o que aconteceria à cidade.

6 O Senhor Deus fez crescer uma planta acima de Jonas, para que lhe fizesse sombra sobre a cabeça, a fim de livrá-lo do seu incômodo. E Jonas ficou muito contente por causa da planta.

arrependeu-se do mal que tinha dito lhes faria e não o fez.

Jonas 4

A queixa de Jonas e a lição do palma-christi

1Mas isso desagradou extremamente a Jonas, e ele ficou irado.

2Orou a Jeová e disse: Ah! Jeová, não foi esta a minha palavra, estando eu ainda no meu país? Por isso é que me apressei a fugir para Társis, pois eu sabia que tu és um Deus clemente e misericordioso, tardio em irar-se e de grande beneficência e que te arrependes do mal.

3Agora, Jeová, tira-me a vida, pois melhor me é morrer do que viver.

4Respondeu Jeová: Fica-te bem a tua ira?

5Então, Jonas saiu da cidade e se assentou ao oriente dela; ali, fez para si uma barraca e, debaixo dela, sentou-se à sombra, até ver o que houvesse de suceder à cidade.

6 Deus Jeová preparou um palma-christi e fê-lo subir por cima de Jonas, para que lhe desse sombra sobre a cabeça, a fim de o livrar do seu mau estado. Jonas, pois,

7 Mas Deus, no dia seguinte, ao subir da alva, enviou um verme, o qual feriu a planta, e esta se secou.

8 Em nascendo o sol, Deus mandou um vento calmoso oriental; o sol bateu na cabeça de Jonas, de maneira que desfalecia, pelo que pediu para si a morte, dizendo: Melhor me é morrer do que viver!

9 Então, perguntou Deus a Jonas: É razoável essa tua ira por causa da planta? Ele respondeu: É razoável a minha ira até à morte.

10 Tornou o SENHOR: Tens compaixão da planta que te não custou trabalho, a qual não fizeste crescer, que numa noite nasceu e numa noite pereceu;

11 e não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que há mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem discernir entre a mão direita e a mão esquerda, e também muitos animais?

7 Mas Deus enviou um verme, no dia seguinte ao subir da alva, o qual feriu a aboboreira, e esta se secou.

8 E aconteceu que, aparecendo o sol, Deus mandou um vento calmoso oriental, e o sol feriu a cabeça de Jonas; e ele desmaiou, e desejou com toda a sua alma morrer, dizendo: Melhor me é morrer do que viver.

9 Então disse Deus a Jonas: Fazes bem que assim te ires por causa da aboboreira? E ele disse: Faço bem que me revolte até à morte.

10 E disse o Senhor: Tiveste tu compaixão da aboboreira, na qual não trabalhaste, nem a fizeste crescer, que numa noite nasceu, e numa noite pereceu;

11 E não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que estão mais de cento e vinte mil homens que não sabem discernir entre a sua mão direita e a sua mão esquerda, e também muitos animais?

7Mas Deus também mandou umas lagartas! E na manhã seguinte, as lagartas roeram a raiz da planta, que foi murchando e acabou morrendo.

8Então, quando o sol começou a aparecer, Deus mandou um vento muito quente, vindo do deserto, e o sol forte bateu na cabeça de Jonas, que, já quase desmaiando, pediu para morrer! Ele disse: “Para mim é melhor morrer do que viver!”

9Mas Deus perguntou a Jonas: “Você tem razão de ficar tão aborrecido por causa da planta?” “Sim”, respondeu Jonas, “tenho razão de ficar aborrecido a ponto de querer morrer!”

10Então o Senhor disse: “Você fica com pena dessa planta, embora não a tenha podado nem a tenha feito crescer. Essa planta cresceu numa noite e na noite seguinte morreu.

11E por que você acha que eu não deveria sentir compaixão de uma cidade tão grande como Nínive, com cento e vinte mil pessoas, que não sabem distinguir entre o certo e o errado, além de todos os seus animais?”

7Mas, no dia seguinte, ao nascer do sol, Deus enviou uma lagarta que atacou a planta, e ela secou.

8 E aconteceu que, aparecendo o sol, Deus mandou um vento oriental quente; e o sol bateu na cabeça de Jonas, e, com toda a sua alma, ele desmaiou e desejou morrer, dizendo: Para mim, morrer é melhor que viver.

9 Então Deus perguntou a Jonas: É razoável essa tua ira por causa da planta? Ele respondeu: É justo que eu me ire a ponto de desejar a morte.

10O Senhor disse: Tens compaixão da planta, que não cultivaste nem fizeste crescer; que numa noite nasceu e na outra noite morreu.

11 E não teria eu compaixão da grande cidade de Nínive, onde há mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem discernir entre a mão direita e a esquerda, e também muito gado?

ficou em extremo contente por causa do palma-christi.

7Deus, porém, preparou um bicho ao romper da alva no dia seguinte, e o bicho feriu o palma-christi, de sorte que se secou.

8Ao nascer do sol, preparou Deus um vento calmoso do oriente; o sol deu na cabeça de Jonas, de maneira que desmaiou; pediu para si a morte e disse: Melhor me é morrer do que viver.

9Deus perguntou a Jonas: Fica-te bem a tua ira por causa do palma-christi? Respondeu ele: Tenho razão de me irar até a morte.

10Jeová disse: Tu tiveste compaixão do palma-christi, pela qual não trabalhaste, nem fizeste crescer; que nasceu numa noite e numa noite pereceu.

11Não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que há mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem discernir entre a sua mão direita e a sua esquerda, e também muito gado?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Miqueias

Miqueias 1

Ameaças contra Israel e Judá

1 Palavra do SENHOR que em visão veio a Miqueias, morastita, nos dias de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, sobre Samaria e Jerusalém.

2 Ouvi, todos os povos, prestai atenção, ó terra e tudo o que ela contém, e seja o SENHOR Deus testemunha contra vós outros, o SENHOR desde o seu santo templo.

3 Porque eis que o SENHOR sai do seu lugar, e desce, e anda sobre os altos da terra.

4 Os montes debaixo dele se derretem, e os vales se fendem; são como a cera diante do fogo, como as águas que se precipitam num abismo.

5 Tudo isto por causa da transgressão de Jacó e dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? E quais os altos de Judá? Não é Jerusalém?

6 Por isso, farei de Samaria um montão de pedras do campo, uma terra de plantar vinhas; farei rebolar as suas pedras para o vale e descobrirei os seus fundamentos.

CORRIGIDA FIEL

Miquéias

Miquéias 1

1 Palavra do SENHOR, que veio a Miquéias, morastita, nos dias de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, a qual ele viu sobre Samaria e Jerusalém.

2 Ouvi, todos os povos, presta atenção, ó terra, e tudo o que nela há; e seja o Senhor DEUS testemunha contra vós, o Senhor, desde o seu santo templo.

3 Porque eis que o Senhor está para sair do seu lugar, e descerá, e andará sobre as alturas da terra.

4 E os montes debaixo dele se derreterão, e os vales se fenderão, como a cera diante do fogo, como as águas que se precipitam num abismo.

5 Tudo isto por causa da transgressão de Jacó, e dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? E quais os altos de Judá? Não é Jerusalém?

6 Por isso farei de Samaria um montão de pedras do campo, uma terra de plantar vinhas, e farei rolar as suas pedras no vale, e descobrirei os seus fundamentos.

NOVA BÍBLIA VIVA

Miqueias

Miqueias 1

1 Estas são as mensagens que o Senhor transmitiu a Miqueias, que vivia na cidade de Moresete, durante os reinados de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá. As mensagens eram endereçadas tanto a Samaria quanto a Jerusalém, e foram entregues a Miqueias em forma de visões.

2 Atenção! Ouçam todos os povos da terra, pois o Senhor, o Soberano, em seu santo templo, fez acusações contra vocês!

3 Vejam! Ele se aproxima! Deixa o seu trono no céu e vem à terra, andando sobre os lugares mais altos da terra.

4 Eles se dissolvem sob seus pés e escorrem para os vales como cera derretida diante do fogo, como a água da chuva desce pela encosta de um morro.

5 E por que tudo isso acontece? Por causa dos pecados de Jacó e da transgressão de Israel. Qual é o pecado de Jacó? Não é Samaria? E quem é o responsável por haver um altar idólatra em Judá? Acaso não é Jerusalém?

6 "Por isso, farei toda a cidade de Samaria virar um monte de entulho, um campo aberto, um lugar para plantar videiras! Derrubarei as muralhas e torres, farei seus

SÉCULO 21

Miqueias

Miqueias 1

Juízo sobre Israel e Judá

1 A palavra do Senhor que veio em visão a Miqueias, morastita, durante os reinados de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, a respeito de Samaria e Jerusalém.

2 Ouvi, todos os povos; presta atenção, ó terra e tudo o que nela há; e seja o Senhor Deus testemunha contra vós, o Senhor desde o seu santo templo.

3 Porque o Senhor está saindo do seu lugar, descerá e andará sobre os lugares altos da terra.

4 Os montes se derreterão debaixo dele como a cera diante do fogo, e os vales se fenderão como as águas que se precipitam por um abismo.

5 Tudo isso ocorre por causa da transgressão de Jacó e por causa dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? Quais são os altares de Judá? Não é Jerusalém?

6 Por isso farei de Samaria um montão de pedras do campo, uma terra para plantar vinhas; atirarei suas pedras no vale e descobrirei os seus fundamentos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Miqueias

Miqueias 1

Ameaças contra Israel e Judá

1 Palavra de Jeová que veio a Miqueias, morastita, nos dias de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, a qual ele viu sobre Samaria e Jerusalém.

2 Ouvi, todos os povos; escutai, ó terra e tudo o que nela há; e seja testemunha contra vós o Senhor Jeová, o Senhor, desde o seu santo templo.

3 Pois eis que Jeová está a sair do seu lugar; ele descerá e pisará os altos da terra.

4 Os montes se derreterão debaixo dele, e os vales se fenderão, como a cera diante do fogo, como as águas que se precipitam por um declive.

5 Por causa da transgressão de Jacó, sucede tudo isso e por causa dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? E quais são os altos de Judá? Não é Jerusalém?

6 Por isso, de Samaria farei um montão de pedras no campo e plantações de vinhas; farei rebolar as suas pedras para o vale e descobrirei os seus fundamentos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		alicerces aparecerem, e rolarei suas pedras morro abaixo.		
7 Todas as suas imagens de escultura serão despedaçadas, e todos os salários de sua impureza serão queimados, e de todos os seus ídolos eu farei uma ruína, porque do preço da prostituição os ajuntou, e a este preço volverão.	7 E todas as suas imagens de escultura serão despedaçadas, e todas as suas ofertas serão queimadas pelo fogo, e de todos os seus ídolos eu farei uma assolação; porque pela paga de prostituta os ajuntou, e para a paga de prostituta voltarão.	7Todas as imagens talhadas serão esmigalhadas. Seus templos de ídolos, bem enfeitados, construídos com as ofertas dos adoradores, serão todos queimados.	7 Todas as suas imagens esculpidas serão despedaçadas, todos os seus ganhos imorais serão queimados no fogo, e destruirei todos os seus ídolos; porque os ajuntou pelo salário de prostituta, e voltarão a servir de salário de prostituta.	7Todas as suas imagens esculpidas serão feitas em pedaços, e todos os seus salários serão queimados a fogo; quanto a todos os seus ídolos, deles farei uma desolação; porque pelo salário de prostituta os tem ajuntado, e para o salário de prostituta voltarão.
8 Por isso, lamento e uivo; ando despojado e nu; faço lamentações como de chacais e pranto como de avestruzes.	8 Por isso lamentarei, e gemerei, andarei despojado e nu; farei lamentação como de chacais, e pranto como de avestruzes.	8Por isso, eu vou chorar e lamentar, uivando como um chacal e chorando como uma avestruz andando à noite nas areias do deserto. Vou andar nu e descalço em sinal de sofrimento e vergonha!	8 Por isso lamentarei e prantearei, andarei descalço e despido; farei lamentação como de chacais e pranto como de avestruzes.	8Por isso, prantearei e uivarei, andarei despojado e nu; farei lamentação como de chacais e pranto como de avestruzes.
9 Porque as suas feridas são incuráveis; o mal chegou até Judá; estendeu-se até à porta do meu povo, até Jerusalém.	9 Porque a sua chaga é incurável, porque chegou até Judá; estendeu-se até à porta do meu povo, até Jerusalém.	9Porque a ferida do meu povo é profunda demais para ser curada. O Senhor está às portas de Jerusalém, pronto para puni-la.	9 Pois as suas feridas são incuráveis, e o mal chegou até Judá; estendeu-se até a porta do meu povo, até Jerusalém.	9Pois as suas feridas são incuráveis; o mal já chegou até Judá; estende-se até a porta do meu povo, até Jerusalém.
10 Não o anuncieis em Gate, nem choreis; revolvei-vos no pó, em Bete-Leafra.	10 Não o anuncieis em Gate, nem choreis muito; revolve-te no pó, na casa de Afra.	10Pobre cidade de Gate! Chorem, homens de Baca. Moradores de Bete-Le-Afra, arrastem-se na poeira por causa de sua angústia e vergonha.	10 Não conteis isso em Gate; não choreis em Aco; revolvei-vos no pó em Bete-Leafra.	10Não o deis a saber em Gate, em Aco não choreis; em Bete-Le-Afra, revolvo-me em pó.
11 Passa, ó moradora de Safir, em vergonhosa nudez; a moradora de Zaanã não pode sair; o pranto de Bete-Ezel tira de vós o vosso refúgio.	11 Passa, ó moradora de Safir, em vergonhosa nudez; a moradora de Zaanã não saiu; o pranto de Bete-Ezel tirará de vós a sua posição.	11Lá vão os habitantes de Safir, levados como escravos, nus, descalços e envergonhados. Os moradores de Zaanã não têm coragem de sair dos muros da cidade. Os moradores de Bete-Ezel estão em prantos porque a sua proteção foi tirada!	11 Passa em vergonhosa nudez, ó moradora de Safir; a moradora de Zaanã não saiu; o pranto de Bete-Ezel tomará a vossa morada.	11Passa, ó moradora de Safir, em vergonhosa nudez; a moradora de Zaanã não saiu para fora; o pranto de Bete-Ezel tirará de vós o lugar em que está assente.
12 Pois a moradora de Marote suspira pelo bem, porque desceu do SENHOR o mal até à porta de Jerusalém.	12 Porque a moradora de Marote sofre pelo bem; porque desceu do Senhor o mal até à porta de Jerusalém.	12O povo de Marote espera em vão por dias melhores, mas aquele que os espera só encontra amargura, pois o Senhor está em posição de combate contra Jerusalém.	12Pois a moradora de Marote espera ansiosamente pelo bem; pois a desgraça desceu do Senhor até a porta de Jerusalém.	12Pois a moradora de Marote espera ansiosamente pelo bem; porque de Jeová desceu o mal até a porta de Jerusalém.
13 Ata os corcéis ao carro, ó moradora de Laquis; foste o princípio do pecado para a	13 Ata os animais ligeiros ao carro, ó moradora de Laquis; esta foi o princípio do	13Depressa! Usem seus carros mais rápidos e fujam, habitantes de Laquis! Porque vocês foram a primeira cidade a dar início	13 Ata o cavalo ligeiro ao carro, ó moradora de Laquis; foste o princípio do	13Põe ao carro o cavalo ligeiro, ó moradora de Laquis; ela tornou-se o princípio do pecado para a filha de Sião,

filha de Sião, porque em ti se acharam as transgressões de Israel.

14 Portanto, darás presentes de despedida a Moresete-Gate; as casas de Aczibe serão para engano dos reis de Israel.

15 Enviar-te-ei ainda quem tomará posse de ti, ó moradora de Maressa; chegará até Adulão a glória de Israel.

16 Faze-te calva e tosquia-te, por causa dos filhos que eram as tuas delícias; alarga a tua calva como a águia, porque de ti serão levados para o cativeiro.

Miqueias 2

Ai dos opressores gananciosos

1 Ai daqueles que, no seu leito, imaginam a iniqüidade e maquinam o mal! À luz da alva, o praticam, porque o poder está em suas mãos.

2 Se cobiçam campos, os arrebatam; se casas, as tomam; assim, fazem violência a um homem e à sua casa, a uma pessoa e à sua herança.

3 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que projeto mal contra esta família, do qual não tirareis a vossa cerviz; e não andareis altivamente, porque o tempo será mau.

pecado para a filha de Sião, porque em ti se acharam as transgressões de Israel.

14 Por isso darás presentes a Moresete-Gate; as casas de Aczibe se tornarão em engano para os reis de Israel.

15 Ainda trarei a ti, ó moradora de Maressa, aquele que te possuirá; chegará até Adulão a glória de Israel.

16 Faze-te calva, e tosquia-te, por causa dos filhos das tuas delícias; alarga a tua calva como a águia, porque de ti foram levados cativos.

Miquéias 2

1 Ai daqueles que nas suas camas intentam a iniqüidade, e maquinam o mal; à luz da alva o praticam, porque está no poder da sua mão!

2 E cobiçam campos, e roubam-nos, cobiçam casas, e arrebatam-nas; assim fazem violência a um homem e à sua casa, a uma pessoa e à sua herança.

3 Portanto, assim diz o Senhor: Eis que projeto um mal contra esta família, do qual não tirareis os vossos pescoços, e não andareis tão altivos, porque o tempo será mau.

ao pecado da cidade de Sião e a seguir Israel no pecado de adoração de ídolos. Depois disso, todas as cidades de Israel começaram a seguir o seu exemplo.

14 Por isso darão presentes de despedida a Moresete de Gate. A cidade de Aczibe enganou os reis de Israel, prometendo ajuda que não podia dar.

15 Vocês, moradores de Maressa, serão um prêmio dado a seus inimigos. Aquele que é a glória de Israel vai chegar a Adulão.

16 Rapem a cabeça e chorem por causa de seus filhinhos, que dão tanta alegria a vocês. Fiquem calvos como a águia porque eles serão tirados à força de suas mãos e serão levados para o exílio.

Miqueias 2

1 Ai daqueles que ficam acordados à noite, planejando a maldade; vocês que se levantam pela manhã para executar seus projetos; vocês têm poder e por isso fazem o que querem.

2 Quando querem um terreno ou a casa de certa pessoa, apesar de ser isso a única coisa que ela possui, vocês a tomam, usando de roubo, ameaças e violências. Fazem violência ao homem e à sua família; a ele e aos seus herdeiros.

3 Portanto, assim diz o Senhor: “Eu vou retribuir sua maldade com maldade. Nada pode me deter. Depois que eu terminar de castigá-los, vocês nunca mais serão orgulhosos e insolentes.

pecado para a filha de Sião, pois as transgressões de Israel partiram de ti.

14 Por isso darás presentes de despedida a Moresete-Gate; as casas de Aczibe se tornarão em engano para os reis de Israel.

15 Ó moradora de Maressa, ainda trarei a ti aquele que te possuirá; a glória de Israel irá até Adulão.

16 Apara o cabelo e rapa a cabeça por causa dos filhos nos quais tens prazer; aumenta a tua calvície como a águia, porque serão levados de ti para o cativeiro.

Miqueias 2

1 Ai daqueles que maquinam maldade e planejam o mal deitados na cama! Quando raia o dia, o executam, pois têm poder para isso.

2 Eles cobiçam campos e tomam posse deles; cobiçam casas e as tomam; assim fazem violência a um homem e à sua casa, a uma pessoa e à sua herança.

3 Portanto, assim diz o Senhor: Estou planejando uma desgraça contra esta família, da qual não livrareis o vosso pescoço; e não andareis com arrogância, pois o tempo será de desgraça.

porque em ti se acharam as transgressões de Israel.

14 Portanto darás a Moresete-Gate presentes de despedida; as casas de Aczibe se tornarão em engano para os reis de Israel.

15 Ainda trarei a ti, ó moradora de Maressa, aquele que te possuirá; a glória de Israel chegará até Adulão.

16 Faze-te calva e rapa a tua cabeça pelos filhos das tuas delícias; alarga a tua calva como a águia, porque eles foram de ti para o cativeiro.

Miqueias 2

Ai dos opressores gananciosos

1 Ai dos que maquinam a iniquidade e planejam o mal nas suas camas! Quando raiar o dia, põem-na por obra, porque está no poder da sua mão.

2 Cobiçam campos e apoderam-se deles; cobiçam casas e arrebatam-nas; eles oprimem um homem e sua casa, a saber, um homem e sua herança.

3 Portanto, assim diz Jeová: Eis que contra esta família maquino um mal, de que não retirareis as vossas cervizes, e não andareis arrogantemente; pois é este um tempo mau.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 Naquele dia, se criará contra vós outros um provérbio, se levantará pranto lastimoso e se dirá: Estamos inteiramente desolados! A porção do meu povo, Deus a troca! Como me despoja! Reparte os nossos campos aos rebeldes!	4 Naquele dia se levantará sobre vós um provérbio, e se lamentará pranto lastimoso, dizendo: Nós estamos inteiramente desolados; a porção do meu povo ele a troca; como me despoja! Tira os nossos campos e os reparte!	4Então, os seus inimigos zombarão de vocês com este lamento: “Estamos destruídos, arruinados. Deus tomou nossa terra, mandou-nos para longe e deu o que era nosso aos nossos invasores”.	4 Naquele dia surgirá um provérbio contra vós e se levantará um triste pranto: Estamos inteiramente destruídos. Ele troca a porção do meu povo! Como ele a retira de mim! Reparte os nossos campos entre os rebeldes.	4Naquele dia, far-se-á contra vós uma parábola, e se pranteará um pranto lastimoso, e se dirá: Estamos de todo despojados; ele troca a porção do meu povo; como ele a remove de mim! Aos rebeldes reparte os nossos campos.
5 Portanto, não terás, na congregação do SENHOR, quem, pela sorte, lançando o cordel, meça possessões.	5 Portanto, não terás tu na congregação do Senhor quem lance o cordel pela sorte.	5Quando isso acontecer, outras pessoas marcarão os limites de suas propriedades na assembleia do Senhor, e vocês terão de viver nos lugares aonde forem mandados.	5 Portanto, tu não terás quem reparta a terra por sortes na comunidade do Senhor.	5Portanto, tu não terás quem meça com cordel uma porção na congregação de Jeová.
Contra os falsos profetas				
6 Não babujeis, dizem eles. Não babujeis tais coisas, porque a desgraça não cairá sobre nós.	6 Não profetizeis aos que profetizam; eles não profetizarão para eles, pois não se apartará a sua vergonha.	6“Não fale desse jeito”, diz o povo. “Não diga coisas assim. Esse tipo de conversa negativa é prejudicial. Essas coisas ruins nunca acontecerão conosco”.	6 Eles dizem: Não pregueis! Não pregareis tais coisas; a vergonha não nos alcançará.	6 Não profetizeis, assim profetizam eles. A estes tais não profetizarão; não cessarão os opróbrios.
7 Tais coisas anunciadas não alcançarão a casa de Jacó. Está irritado o Espírito do SENHOR? São estas as suas obras? Sim, as minhas palavras fazem o bem ao que anda retamente;	7 Ó vós que sois chamados casa de Jacó, porventura encurtou-se o Espírito do Senhor? São estas as suas obras? E não é assim que fazem bem as minhas palavras ao que anda retamente?	7Seria essa a resposta certa que vocês deveriam dar a Deus, filhos de Jacó? Vocês pensam que o Espírito do Senhor gosta de falar coisas tão ruins contra vocês? Não! As ameaças que ele faz são para o bem de vocês, para colocá-los novamente no caminho certo.	7Ó casa de Jacó, por acaso é isso que se dirá: O Espírito do Senhor tem se irritado? São estas as suas obras? Não é verdade que as minhas palavras fazem bem ao que anda corretamente?	7Acaso, dir-se-á, ó casa de Jacó: Está estreitado o Espírito de Jeová? São estes os seus feitos? Porventura, não são as minhas palavras salutares ao que anda retamente?
8 mas, há pouco, se levantou o meu povo como inimigo; além da roupa, roubais a capa àqueles que passam seguros, sem pensar em guerra.	8 Mas ontem, se levantou o meu povo como inimigo; de sobre a vestidura tirastes a capa daqueles que passavam seguros, como homens que voltavam da guerra.	8Mas vocês, como se fossem inimigos, atacaram o meu povo. Os homens voltam da guerra, pensando que estão salvos em casa, mas lá estão vocês esperando para roubar a capa das costas dos que confiaram em vocês.	8 Mas há pouco tempo o meu povo se levantou como um inimigo; além da túnica, arrancais a capa dos que passam confiantes, como homens contrários à guerra.	8Mas, recentemente, o meu povo se tem levantado como inimigo; de sobre a vestidura arrancais o manto aos que passam em segurança como homens contrários à guerra.
9 Lançais fora as mulheres de meu povo do seu lar querido; dos filhinhos delas tirais a minha glória, para sempre.	9 Lançastes fora as mulheres do meu povo, da casa das suas delícias; das suas crianças tirastes para sempre a minha glória.	9Vocês expulsam as viúvas de seus lares e negam aos filhos delas todos os direitos que Deus lhes deu.	9Arrancais das suas casas agradáveis as mulheres do meu povo; tirais a minha glória dos seus filhinhos para sempre.	9As mulheres do meu povo, vós as lançais das suas casas agradáveis; de seus filhinhos tirais para sempre a minha glória.
10 Levantai-vos e ide-vos embora, porque não é lugar aqui de descanso; ide-vos por	10 Levantai-vos, e ide-vos, porque este não é lugar de descanso; por causa da	10Levantem-se! Sumam! Este lugar não é mais a sua terra e a sua casa, porque vocês o encheram de pecado. Este lugar está	10 Levantai-vos e ide, pois aqui não é lugar de descanso, por causa da impureza que traz destruição, destruição enorme.	10Levantai-vos e ide-vos embora, pois este não é o vosso lugar de descanso; ide-vos

causa da imundícia que destrói, sim, que destrói dolorosamente.
11 Se houver alguém que, seguindo o vento da falsidade, mentindo, diga: Eu te profetizarei do vinho e da bebida forte, será este tal o profeta deste povo.

O Senhor congrega o restante de Israel

12 Certamente, te ajuntarei todo, ó Jacó; certamente, congregarei o restante de Israel; pô-los-ei todos juntos, como ovelhas no aprisco, como rebanho no meio do seu pasto; farão grande ruído, por causa da multidão dos homens.
13 Subirá diante deles o que abre caminho; eles romperão, entrarão pela porta e sairão por ela; e o seu Rei irá adiante deles; sim, o SENHOR, à sua frente.

Miqueias 3

Ameaças contra os chefes, os sacerdotes e os falsos profetas

1 Disse eu: Ouvi, agora, vós, cabeças de Jacó, e vós, chefes da casa de Israel: Não é a vós outros que pertence saber o juízo?

2 Os que aborreceis o bem e amais o mal; e deles arrancais a pele e a carne de cima dos seus ossos;

3 que comeis a carne do meu povo, e lhes arrancais a pele, e lhes esmiuçais os ossos, e os repartis como para a panela e como carne no meio do caldeirão?

4 Então, chamarão ao SENHOR, mas não os ouvirá; antes, esconderá deles a sua face, naquele tempo, visto que eles fizeram mal nas suas obras.

imundícia que traz destruição, sim, destruição enorme.
11 Se houver alguém que, andando com espírito de falsidade, mentir, dizendo: Eu te profetizarei sobre o vinho e a bebida forte; será esse tal o profeta deste povo.

12 Certamente te ajuntarei todo, ó Jacó; certamente congregarei o restante de Israel; pô-los-ei todos juntos, como ovelhas de Bozra; como o rebanho no meio do seu pasto, farão estrondo por causa da multidão dos homens.
13 Subirá diante deles o que abrirá o caminho; eles romperão, e entrarão pela porta, e sairão por ela; e o rei irá adiante deles, e o Senhor à testa deles.

Miquéias 3

1 E disse eu: Ouvi, peço-vos, ó chefes de Jacó, e vós, príncipes da casa de Israel; não é a vós que pertence saber o juízo?

2 A vós que odiais o bem, e amais o mal, que arrancais a pele de cima deles, e a carne de cima dos seus ossos;

3 E que comeis a carne do meu povo, e lhes arrancais a pele, e lhes esmiuçais os ossos, e os repartis como para a panela e como carne dentro do caldeirão.

4 Então clamarão ao Senhor, mas não os ouvirá; antes esconderá deles a sua face naquele tempo, visto que eles fizeram mal nas suas obras.

contaminado e arruinado e não há mais solução.
11Se um mentiroso e enganador disser: "Eu vou proclamar para vocês as alegrias do vinho e da bebida fermentada" — é de profetas assim que vocês gostam!

12"Vai chegar o tempo, povo de Israel, em que ajuntarei vocês, todos os que sobrarem, e os reunirei novamente, como ovelhas no curral, como um rebanho numa pastagem, uma multidão alegre e barulhenta.
13Aquele que abre o caminho para o seu povo, irá adiante deles. Ele conduzirá todos vocês através das portas. O seu rei irá à frente de vocês. O Senhor os guiará".

Miqueias 3

1Ouçam, líderes de Jacó, governantes da nação de Israel! Vocês têm obrigação de saber a diferença entre o certo e o errado,
2mas vocês amam o que é mau e odeiam o que é bom. Vocês esfolam o meu povo e arrancam a carne até deixar os ossos à vista.

3Vocês devoram pessoas, dão chicotadas, quebram seus ossos e os cortam, como se fossem carne para a panela,

4e ainda têm a coragem de pedir o auxílio do Senhor nas horas de aflição! Vocês realmente esperam que ele ouça esses

11 Se algum homem que pratica a falsidade mentir, dizendo: Profetizarei para ti fartura de vinho e de bebida forte; esse será o profeta deste povo.

12 Certamente te ajuntarei todo, ó Jacó; por certo congregarei o restante de Israel; eu os colocarei todos juntos, como ovelhas no curral, como rebanho no meio do seu pasto; farão estrondo por causa da multidão dos homens.
13 Aquele que abre o caminho subirá diante deles; eles atravessarão, entrarão pela porta e sairão por ela; e o rei irá adiante deles, e o Senhor à sua frente.

Miqueias 3

Juízo sobre os líderes da nação

1 Eu disse: Ouvi, peço-vos, ó chefes de Jacó, e vós, ó príncipes da casa de Israel: Não sois conhecedores da justiça?

2 Vós, que detestais o bem e amais o mal, que arrancais a pele deles e a carne dos seus ossos,

3 que também comeis a carne do meu povo e lhes arrancais a pele e lhes esmagais os ossos, e os repartis em pedaços como para a panela e como carne dentro do caldeirão.
4 Então clamarão ao Senhor, mas ele não lhes responderá! Ele esconderá seu rosto deles naquele tempo, por causa da maldade que eles têm cometido.

por causa da imundícia que traz destruição, sim, destruição enorme.
11Se um homem, seguindo o vento e a falsidade, mentir, dizendo: Eu te profetizarei de vinho e de bebida forte; será este tal o profeta deste povo.

12Certamente, te ajuntarei todo, ó Jacó; certamente, congregarei o restante de Israel; pô-los-ei juntos como ovelhas no curral, como rebanho no meio do seu pasto; farão grande estrondo por causa da multidão de homens.
13O que abre o caminho subiu adiante deles, romperam, e passaram pela porta, e por ela saíram; o seu rei passou adiante deles, e Jeová em frente deles.

Miqueias 3

Ameaças contra os chefes, sacerdotes e falsos profetas

1Eu disse: Ouvi, cabeças de Jacó e chefes da casa de Israel; não é a vós que pertence saber o juízo?

2A vós os que aborreceis o bem, e amais o mal, e que deles arrancais a pele, e dos seus ossos, a carne;

3os que também comeis a carne do meu povo, e deles arrancais a pele, e lhes quebrais os ossos, e os repartis em pedaços como para a panela e como carne dentro do caldeirão.
4Então, clamarão a Jeová, porém não lhes responderá; esconderá deles a sua face naquele tempo, conforme fizeram o mal nos seus feitos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		apelos? Ele vai virar as costas a vocês por causa das suas maldades.		
5 Assim diz o SENHOR acerca dos profetas que fazem errar o meu povo e que clamam: Paz, quando têm o que mastigar, mas apregoam guerra santa contra aqueles que nada lhes metem na boca.	5 Assim diz o Senhor acerca dos profetas que fazem errar o meu povo, que mordem com os seus dentes, e clamam paz; mas contra aquele que nada lhes dá na boca preparam guerra.	5Assim diz o Senhor a vocês, falsos profetas, que guiam o meu povo por caminhos errados e que prometem "paz" aos que lhes dão comida, e que ameaçam com guerra os que não lhes dão nada! Esta é a mensagem do Senhor para esses profetas:	5 Assim diz o Senhor a respeito dos profetas que induzem o meu povo ao erro e clamam: Paz, enquanto têm o que comer; mas proclamam guerra contra aqueles que não lhes dão de comer.	5Assim diz Jeová acerca dos profetas que fazem errar o meu povo; que mordem com os dentes e clamam: Paz; e preparam a guerra contra aquele que não lhes mete na boca alguma coisa.
6 Portanto, se vos fará noite sem visão, e tereis treva sem adivinhação; pôr-se-á o sol sobre os profetas, e sobre eles se enegrecerá o dia.	6 Portanto, se vos fará noite sem visão, e tereis trevas sem adivinhação, e haverá o sol sobre os profetas, e o dia sobre eles se enegrecerá.	6"A noite se fechará em volta de vocês e acabará com as suas visões. A escuridão os cobrirá e vocês não adivinharão. O sol irá se pôr sobre os falsos profetas, e o dia se escurecerá para eles.	6 Portanto, a noite virá sobre vós sem visão; e haverá trevas para vós sem adivinhação. Assim o sol se porá sobre os profetas, e o dia escurecerá sobre eles.	6Portanto, vós tereis noite sem visão e tereis trevas sem adivinhação; por-se-á o sol sobre os profetas, e sobre eles se obscurecerá o dia.
7 Os videntes se envergonharão, e os adivinhadores se confundirão; sim, todos eles cobrirão o seu bigode, porque não há resposta de Deus.	7 E os videntes se envergonharão, e os adivinhadores se confundirão; sim, todos eles cobrirão os seus lábios, porque não haverá resposta de Deus.	7Os videntes esconderão o rosto de tanta vergonha e reconhecerão que as mensagens que falaram não vinham de Deus".	7 Os videntes se envergonharão, e os adivinhadores se confundirão; todos eles cobrirão os lábios, porque não haverá resposta de Deus.	7Serão envergonhados os videntes, e confundidos, os adivinhadores; todos eles cobrirão a parte inferior do rosto, porque não há resposta de Deus.
8 Eu, porém, estou cheio do poder do Espírito do SENHOR, cheio de juízo e de força, para declarar a Jacó a sua transgressão e a Israel, o seu pecado.	8 Mas eu estou cheio do poder do Espírito do Senhor, e de juízo e de força, para anunciar a Jacó a sua transgressão e a Israel o seu pecado.	8Mas, quanto a mim, estou cheio do poder do Espírito do Senhor, do amor pela justiça e da coragem para anunciar, sem medo, o castigo que Deus dará a Israel por causa de seus pecados.	8 Mas eu estou cheio do poder do Espírito do Senhor, assim como de justiça e de coragem, para declarar a Jacó a sua transgressão, e a Israel, o seu pecado.	8Eu, porém, na verdade, estou cheio de poder pelo Espírito de Jeová, e de juízo, e de força, para declarar a Jacó a sua transgressão e a Israel o seu pecado.
9 Ouvi, agora, isto, vós, cabeças de Jacó, e vós, chefes da casa de Israel, que abominais o juízo, e perverteis tudo o que é direito,	9 Ouvi agora isto, vós, chefes da casa de Jacó, e príncipes da casa de Israel, que abominais o juízo e perverteis tudo o que é direito,	9Escutem, líderes e governantes de Israel, vocês que odeiam a justiça e amam a desonestidade,	9 Ouvi agora isto, chefes da casa de Jacó, e vós, governantes da casa de Israel, que odiais a justiça e perverteis tudo o que é justo,	9Ouvi isto, cabeças da casa de Jacó e chefes da casa de Israel, que abominais o juízo e perverteis toda a equidade.
10 e edificais a Sião com sangue e a Jerusalém, com perversidade.	10 Edificando a Sião com sangue, e a Jerusalém com iniqüidade.	10que constroem Sião, a cidade santa, com derramamento de sangue e pecados violentos de todo tipo.	10 edificando Sião com sangue e Jerusalém com o mal.	10Edificam a Sião com sangue e a Jerusalém, com iniquidade.
11 Os seus cabeças dão as sentenças por suborno, os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por dinheiro; e ainda se encostam ao SENHOR,	11 Os seus chefes dão as sentenças por suborno, e os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por dinheiro; e ainda se encostam ao Senhor,	11Suas autoridades aceitam suborno para torcer a justiça. Os sacerdotes cobram para ensinar a Lei, e os profetas adivinham em troca de prata, e apesar de tudo isso, se apoiam no Senhor e dizem: "Está tudo	11 Os seus chefes dão as sentenças por suborno, os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por dinheiro; e ainda se apoiam no Senhor,	11Os seus cabeças dão sentenças por peitas, os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por dinheiro; todavia, se encostarão a Jeová e

dizendo: Não está o SENHOR no meio de nós? Nenhum mal nos sobrevirá.
12 Portanto, por causa de vós, Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará em montões de ruínas, e o monte do templo, numa colina coberta de mato.

Miqueias 4

O anúncio do chamamento dos gentios
Isaías 2.1-4

1 Mas, nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do SENHOR será estabelecido no cimo dos montes e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão os povos.
2 Irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião procederá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém.

3 Ele julgará entre muitos povos e corrigirá nações poderosas e longínquas; estes converterão as suas espadas em relhas de arados e suas lanças, em podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.

4 Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do SENHOR dos Exércitos o disse.

5 Porque todos os povos andam, cada um em nome do seu deus; mas, quanto a nós,

dizendo: Não está o Senhor no meio de nós? Nenhum mal nos sobrevirá.
12 Portanto, por causa de vós, Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará em montões de pedras, e o monte desta casa como os altos de um bosque.

Miquéias 4

1 Mas nos últimos dias acontecerá que o monte da casa do SENHOR será estabelecido no cume dos montes, e se elevará sobre os outeiros, e a ele afluirão os povos.
2 E irão muitas nações, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor, e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor.

3 E julgará entre muitos povos, e castigará nações poderosas e longínquas, e converterão as suas espadas em pás, e as suas lanças em foices; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.

4 Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do Senhor dos Exércitos o disse.

5 Porque todos os povos andam, cada um em nome do seu deus; mas nós andaremos

bem, o Senhor está conosco. Nada de mau pode nos acontecer!”
12É por sua causa que Jerusalém será arada como um campo e se tornará um monte de entulho. O monte onde está o templo ficará coberto de mato.

Miqueias 4

1Nos últimos dias o monte do templo do Senhor em Sião será estabelecido como o monte mais conhecido entre os montes, e se elevará acima das colinas, e gente de toda a terra fará peregrinações até ele.
2Esses povos dirão: “Venham, vamos visitar o monte do Senhor, vamos ver o templo do Deus de Israel. Ele nos dirá o que devemos fazer, e assim faremos”. Pois a lei virá de Sião, e a palavra do Senhor, de Jerusalém.
3Ele julgará entre muitas nações, e vai ditar a lei para nações poderosas e distantes. Os homens derreterão suas espadas e farão arados, das suas lanças farão foices. As nações não lutarão mais entre si, porque as guerras acabarão, nem se prepararão novamente para a guerra.
4Todos viverão tranquilamente em sua própria casa, debaixo das suas videiras e debaixo das suas figueiras, porque não haverá nada a temer. Pois assim prometeu o Senhor dos Exércitos.
5Por isso seguiremos o Senhor, o nosso Deus, para sempre, mesmo que todas as nações que nos rodeiam adorem ídolos!

dizendo: O Senhor está no nosso meio, por isso nenhum mal nos sobrevirá.
12 Portanto, Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará um montão de ruínas, e o monte desta casa, como uma elevação coberta de mato.

Miqueias 4

A paz para Jerusalém nos últimos dias

1 Mas nos últimos dias acontecerá que o monte do templo do Senhor será estabelecido como o monte mais alto e se elevará sobre as montanhas, e os povos irão a ele.
2Muitas nações irão e dirão: Vinde, subamos ao monte do Senhor e ao templo do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, para que andemos nas suas veredas; porque a lei sairá de Sião, e a palavra do Senhor, de Jerusalém.
3 Ele julgará entre muitos povos e corrigirá nações poderosas e distantes; essas converterão as suas espadas em relhas de arado e as suas lanças em podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra nação e não aprenderão mais a guerra.

4 Mas cada um se assentará debaixo da sua videira e da sua figueira, e ninguém os afugentará dali, porque o Senhor dos Exércitos disse isso.

5 Pois cada um dos povos anda em nome do seu deus; mas nós andaremos para todo o sempre em nome do Senhor, nosso Deus.

dirão: Acaso, não está Jeová no meio de nós? Nenhum mal nos sobrevirá.
12Portanto, por causa de vós Sião será lavrada como um campo, Jerusalém se tornará em montão de pedras, e o monte da casa, como os altos dum bosque.

Miqueias 4

Os tempos pacíficos dos últimos dias

1 Mas acontecerá nos últimos dias que o monte da casa de Jeová será estabelecido no cume dos montes e será exaltado sobre os outeiros; e a ele concorrerão povos.
2Irão muitas nações e dirão: Vinde, subamos ao monte de Jeová e à Casa do Deus de Jacó; ele nos ensinará acerca dos seus caminhos, e andaremos nas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém, a palavra do Senhor.
3Ele julgará entre muitos povos e reprovará nações poderosas e longínquas; eles converterão as suas espadas em relhas de arados e as suas lanças, em podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.

4Mas sentar-se-ão cada um debaixo da sua parreira e debaixo da sua figueira; e não haverá quem os amedronte; porque a boca de Jeová dos Exércitos o disse.

5Pois todos os povos andarão, cada um em o nome do seu deus, e nós andaremos

andaremos em o nome do SENHOR, nosso Deus, para todo o sempre.

6 Naquele dia, diz o SENHOR, congregarei os que coxeiam e recolherei os que foram expulsos e os que eu afligira.

7 Dos que coxeiam farei a parte restante e dos que foram arrojados para longe, uma poderosa nação; e o SENHOR reinará sobre eles no monte Sião, desde agora e para sempre.

8 A ti, ó torre do rebanho, monte da filha de Sião, a ti virá; sim, virá o primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém.

9 Agora, por que tamanho grito? Não há rei em ti? Pereceu o teu conselheiro? Apoderou-se de ti a dor como da que está para dar à luz?

10 Sofre dores e esforça-te, ó filha de Sião, como a que está para dar à luz, porque, agora, sairás da cidade, e habitarás no campo, e virás até à Babilônia; ali, porém, serás libertada; ali, te remirá o SENHOR das mãos dos teus inimigos.

11 Acham-se, agora, congregadas muitas nações contra ti, que dizem: Seja profanada, e vejam os nossos olhos o seu desejo sobre Sião.

12 Mas não sabem os pensamentos do SENHOR, nem lhe entendem o plano que as ajuntou como feixes na eira.

em nome do Senhor nosso Deus, para todo o sempre.

6 Naquele dia, diz o Senhor, congregarei a que coxeava, e recolherei a que tinha sido expulsa, e a que eu tinha maltratado.

7 E da que coxeava farei um remanescente, e da que tinha sido arrojada para longe, uma nação poderosa; e o Senhor reinará sobre eles no monte Sião, desde agora e para sempre.

8 E a ti, ó torre do rebanho, fortaleza da filha de Sião, a ti virá; sim, a ti virá o primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém.

9 E agora, por que fazes tão grande pranto? Não há em ti rei? Pereceu o teu conselheiro? Apoderou-se de ti a dor, como da que está de parto?

10 Sofre dores, e trabalha, para dar à luz, ó filha de Sião, como a que está de parto, porque agora sairás da cidade, e morarás no campo, e virás até babilônia; ali, porém, serás livrada; ali te remirá o SENHOR da mão de teus inimigos.

11 Agora se congregaram muitas nações contra ti, que dizem: Seja profanada, e vejam os nossos olhos o seu desejo sobre Sião.

12 Mas não sabem os pensamentos do Senhor, nem entendem o seu conselho; porque as ajuntou como gavelas numa eira.

6“Naquele dia”, diz o Senhor, “reunirei aqueles que sofrem, os dispersos, todos os que castiguei,

7e farei do remanescente uma nação poderosa em sua terra. O Senhor mesmo será o seu rei, no monte Sião, para sempre.

8Ó Jerusalém, torre de vigia do povo de Deus, a força e o poder real lhe serão devolvidos, tal como antes”.

9Agora, porém, você grita de terror. Você não tem rei para dirigi-lo? Onde estão os seus sábios? Desapareceram todos! A dor tomou conta de você, como uma mulher que está para dar à luz?

10Contorça-se e gema por causa de sua terrível dor, ó povo de Sião, como a mulher em trabalho de parto, pois vocês devem deixar esta cidade e morar nos campos; vocês serão levados para longe, para o exílio na Babilônia. Lá, porém, o Senhor os socorrerá e os libertará do poder dos seus inimigos.

11É verdade que muitas nações se ajuntaram para atacar você, Israel. Eles dizem: “Que Sião seja destruída e profanada diante dos nossos olhos”.

12Mas eles não conhecem os pensamentos do Senhor; não entendem o seu plano, pois vai chegar o dia em que o Senhor reunirá os inimigos do seu povo como feixes de

6 O Senhor diz: Naquele dia reunirei os que tropeçam e ajuntarei os que foram expulsos e os que eu afligi.

7 Farei um remanescente dos que tropeçam, e uma nação poderosa dos que haviam sido expulsos; e o Senhor reinará sobre eles no monte Sião, desde agora e para sempre.

8E a ti, ó torre do rebanho, montanha da filha de Sião; a ti virá o primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém.

9 Agora, por que gritas tanto? Por acaso não tens rei? O teu conselheiro morreu, para que tivesses tantas dores como uma mulher no parto?

10 Ó filha de Sião, sofre dores e trabalha como a mulher no parto; porque agora sairás da cidade, morarás no campo e virás à Babilônia. Mas ali serás libertada; ali o Senhor te salvará da mão dos inimigos.

11 Agora muitas nações se reúnem contra ti e dizem: Que ela seja profanada, e os nossos olhos vejam o seu desejo sobre Sião.

12 Mas elas não conhecem os pensamentos do Senhor, nem entendem o seu propósito; porque as ajuntou como feixes dentro da eira.

para todo o sempre em o nome de Jeová, nosso Deus.

6Naquele dia, diz Jeová, congregarei a que coxeia e ajuntarei a que foi expulsa e a que eu afligi.

7Da que coxeia farei um resto e da que estava lançada para longe, uma nação poderosa; e Jeová reinará sobre eles no monte de Sião, desde agora e para sempre.

8Tu, ó torre do rebanho, outeiro da filha de Sião, a ti virá, sim, virá o primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém.

9Agora, por que gritas em alta voz? Acaso, não há rei em ti, pereceu o teu conselheiro, visto que se apoderaram de ti dores como da que está de parto?

10Sofre dores e trabalha para dar à luz, filha de Sião, como uma mulher que está de parto; porque agora sairás da cidade, e habitarás no campo, e virás até Babilônia. Ali é que serás livrada; ali, te remirá Jeová da mão dos teus inimigos.

11Agora, se acham congregadas contra ti muitas nações, que diziam: Seja ela contaminada, e vejam os nossos olhos o seu desejo sobre Sião.

12Porém não sabem os pensamentos de Jeová, nem lhe entendem o conselho; porque as ajuntou como os feixes na eira.

13 Levanta-te e debulha, ó filha de Sião, porque farei de ferro o teu chifre e de bronze, as tuas unhas; e esmiuçarás a muitos povos, e o seu ganho será dedicado ao SENHOR, e os seus bens, ao SENHOR de toda a terra.

Miqueias 5

1 Agora, ajunta-te em tropas, ó filha de tropas; pôr-se-á sítio contra nós; ferirão com a vara a face do juiz de Israel.

O nascimento do Messias e o seu reinado

2 E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.

3 Portanto, o SENHOR os entregará até ao tempo em que a que está em dores tiver dado à luz; então, o restante de seus irmãos voltará aos filhos de Israel.

4 Ele se manterá firme e apascentará o povo na força do SENHOR, na majestade do nome do SENHOR, seu Deus; e eles habitarão seguros, porque, agora, será ele engrandecido até aos confins da terra.

5 Este será a nossa paz. Quando a Assíria vier à nossa terra e quando passar sobre os nossos palácios, levantaremos contra ela

13 Levanta-te e trilha, ó filha de Sião; porque eu farei de ferro o teu chifre, e de bronze as tuas unhas; e esmiuçarás a muitos povos, e o seu ganho será consagrado ao Senhor, e os seus bens ao Senhor de toda a terra.

Miquéias 5

1 Agora ajunta-te em tropas, ó filha de tropas; pôr-se-á cerco contra nós; ferirão com a vara na face ao juiz de Israel.

2 E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre os milhares de Judá, de ti me sairá o que governará em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.

3 Portanto os entregará até ao tempo em que a que está de parto tiver dado à luz; então o restante de seus irmãos voltará aos filhos de Israel.

4 E ele permanecerá, e apascentará ao povo na força do Senhor, na excelência do nome do Senhor seu Deus; e eles permanecerão, porque agora será engrandecido até aos fins da terra.

5 E este será a nossa paz; quando a Assíria vier à nossa terra, e quando pisar em nossos palácios, levantaremos contra ela

cereal num campo, sem defesa diante de Israel.

13"Levante-se e debulhe, filha de Sião. Eu darei a você chifres de ferro e cascos de bronze. Você consagrará os ganhos ilícitos e as riquezas ao Senhor, ao Soberano de toda a terra".

Miqueias 5

1Formem os batalhões. O inimigo está cercando Jerusalém! Eles ferirão o rosto do juiz de Israel com uma vara.

2Ó Belém Efrata, você é apenas uma pequena vila da Judeia, mas será o lugar onde vai nascer o rei de Israel. Ele será descendente de uma família que vem de um passado distante, de tempos antigos!

3Deus entregará seu povo aos inimigos até chegar o tempo em que aquela que está em trabalho de parto dê à luz. Então, finalmente, o remanescente do povo se reunirá a seus irmãos em sua própria terra.

4Ele se levantará com decisão e, na força do Senhor, alimentará o seu rebanho, na majestade do nome do Senhor, o seu Deus. O seu povo viverá em segurança, porque ele será respeitado e temido em todo o mundo.

5Ele trará a paz. Quando os assírios invadirem nossa terra e marcharem sobre as nossas fortalezas, ele indicará sete

13 Ó filha de Sião, levanta-te e debulha, porque eu farei de ferro o teu chifre e de bronze as tuas unhas; tu esmagarás muitos povos e dedicarás o seu ganho ao Senhor, e os seus bens, ao Senhor de toda a terra.

Miqueias 5

1 Agora, reúne tuas tropas, ó filha de tropas, pois há um cerco contra nós; com uma vara ferirão o governante de Israel na face.

O governante futuro e o estabelecimento do seu reino

2 Mas tu, Belém Efrata, embora sejas pequena entre os milhares de Judá, sairá de ti para mim aquele que reinará sobre Israel, cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.

3Portanto, tu os entregarás até que a parturiente dê à luz; então o restante de seus irmãos voltará aos israelitas.

4 Ele permanecerá e cuidará do povo, na força do Senhor, na majestade do nome do Senhor, seu Deus; e eles permanecerão, porque agora ele será grande até os fins da terra.

5 Ele será a nossa paz. Quando a Assíria invadir nossa terra e atacar nossos

13Levanta-te e debulha, ó filha de Sião, porque farei de ferro o teu chifre e de bronze, as tuas unhas; quebrarás em pedaços a muitos povos e dedicarás o seu ganho a Jeová e os seus bens, ao Senhor de toda a terra.

Miqueias 5

1Agora, te reunirás em tropas, ó filha de tropas. O inimigo pôs cerco a nós; ferirão com a vara o queixo ao juiz de Israel.

Reinado do Libertador que vem de Belém

2Mas tu, Belém Efrata, que és pequena para se achar entre os milhares de Judá, de ti é que me sairá aquele que há de ser reinante em Israel e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde a eternidade.

3Portanto, os entregará, até o tempo em que tiver dado à luz aquela que está de parto; então, o resto de seus irmãos voltará aos filhos de Israel.

4Ele estará em pé e apascentará o seu rebanho na força de Jeová, na excelência do nome do Senhor, seu Deus; eles permanecerão, pois ele será grande até os fins da terra.

5Esse homem será a nossa paz. Quando entrar Assur na nossa terra e quando pisar nos nossos palácios, então, suscitaremos

sete pastores e oito príncipes dentre os homens.
6 Estes consumirão a terra da Assíria à espada e a terra de Ninrode, dentro de suas próprias portas. Assim, nos livrará da Assíria, quando esta vier à nossa terra e pisar os nossos limites.
7 O restante de Jacó estará no meio de muitos povos, como orvalho do SENHOR, como chuvisco sobre a erva, que não espera pelo homem, nem depende dos filhos de homens.
8 O restante de Jacó estará entre as nações, no meio de muitos povos, como um leão entre os animais das selvas, como um leãozinho entre os rebanhos de ovelhas, o qual, se passar, as pisará e despedaçará, sem que haja quem as livre.
9 A tua mão se exaltará sobre os teus adversários; e todos os teus inimigos serão eliminados.
10 E sucederá, naquele dia, diz o SENHOR, que eu eliminarei do meio de ti os teus cavalos e destruirei os teus carros de guerra;
11 destruirei as cidades da tua terra e deitarei abaixo todas as tuas fortalezas;
12 eliminarei as feitiçarias das tuas mãos, e não terás adivinhadores;
13 do meio de ti eliminarei as tuas imagens de escultura e as tuas colunas, e tu já não te inclinarás diante da obra das tuas mãos;

sete pastores e oito príncipes dentre os homens.
6 Esses consumirão a terra da Assíria à espada, e a terra de Ninrode nas suas entradas. Assim nos livrará da Assíria, quando vier à nossa terra, e quando calcar os nossos termos.
7 E o remanescente de Jacó estará no meio de muitos povos, como orvalho da parte do Senhor, como chuvisco sobre a erva, que não espera pelo homem, nem aguarda a filhos de homens.
8 E o restante de Jacó estará entre os gentios, no meio de muitos povos, como um leão entre os animais do bosque, como um leãozinho entre os rebanhos de ovelhas, o qual, quando passar, pisará e despedaçará, sem que haja quem as livre.
9 A tua mão se exaltará sobre os teus adversários; e todos os teus inimigos serão exterminados.
10 E sucederá naquele dia, diz o Senhor, que eu exterminarei do meio de ti os teus cavalos, e destruirei os teus carros.
11 E destruirei as cidades da tua terra, e derrubarei todas as tuas fortalezas;
12 E exterminarei as feitiçarias da tua mão; e não terás adivinhadores;
13 E destruirei do meio de ti as tuas imagens de escultura e as tuas estátuas; e tu não te inclinarás mais diante da obra das tuas mãos.

pastores para tomar conta de nós, oito príncipes para nos conduzir.
6Eles governarão a Assíria com a espada na mão e invadirão a terra de Ninrode. Eles nos livrarão quando os assírios invadirem nossa terra e entrarem por nossas fronteiras.
7Então o remanescente de Israel será no meio de muitos povos, como o orvalho da parte do Senhor, como chuva que cai sobre as plantas. Ele não colocará sua esperança no homem, mas em Deus.
8O remanescente de Jacó estará entre outros povos como um leão entre os animais da floresta; como um leão entre rebanhos de ovelhas que as agarra e despedaça, sem que ninguém as possa livrar!
9Ele vencerá todos os seus inimigos; seus adversários serão eliminados.
10“Naquele dia”, diz o Senhor, “eu matarei todos os seus cavalos e destruirei todos os seus carros de guerra.
11Derrubarei as suas muralhas e demolirei as fortalezas de suas cidades.
12Darei fim a todo tipo de feitiçaria. Não haverá mais adivinhos entre vocês.
13Destruirei todos os seus ídolos e as suas colunas sagradas. Vocês nunca mais se curvarão diante daquilo que fizeram com suas próprias mãos.

palácios, levantaremos contra ela sete pastores e oito comandantes.
6 Eles destruirão a terra da Assíria pela espada, e a terra de Ninrode dentro de suas portas. Assim ele nos livrará da Assíria, quando esta invadir nossa terra e entrar em nosso território.
7 O remanescente de Jacó estará entre muitos povos, como orvalho da parte do Senhor, como chuvisco sobre a relva, que não espera pelo homem, nem aguarda filhos de homens.
8 O remanescente de Jacó também estará entre as nações, no meio de muitos povos, como um leão entre os animais do bosque, como um leão forte entre os rebanhos de ovelhas, o qual as pisará e despedaçará quando passar, sem que ninguém as livre.
9 A tua mão será exaltada sobre teus adversários, e todos os teus inimigos serão exterminados.
10 Naquele dia, diz o Senhor, exterminarei do meio de ti os teus cavalos e destruirei os teus carros;
11 destruirei as cidades da tua terra e derrubarei todas as tuas fortalezas.
12 Tirarei as feitiçarias da tua mão, e não terás adivinhadores;
13 arrancarei os teus ídolos e as tuas colunas do meio de ti; e não adorarás mais a obra das tuas mãos.

contra ele sete pastores, e oito homens principais.
6Devorarão a terra da Assíria com a espada e a terra de Ninrode, nas suas entradas; ele nos livrará de Assur, quando entrar na nossa terra e quando pisar nos nossos confins.
7O resto de Jacó estará no meio de muitos povos como orvalho da parte de Jeová, como chuviscos sobre a erva, que não se demora para o homem, nem espera pelos filhos dos homens.
8O resto de Jacó estará entre as nações, no meio de muitos povos, como um leão entre os animais do bosque, como um leão novo entre os rebanhos das ovelhas; o qual, se passar, pisa aos pés e despedaça, e não há quem os livre.
9Seja exaltada a tua mão sobre os teus adversários, e sejam exterminados todos os teus inimigos.
10Naquele dia, diz Jeová, exterminarei do meio de ti os teus cavalos, e destruirei os teus carros;
11exterminarei as cidades da tua terra e deitarei abaixo todas as tuas fortalezas;
12da tua mão exterminarei feitiçarias, e não terás mais adivinhadores;
13do meio de ti exterminarei as tuas imagens esculpidas e as tuas colunas; e não adorarás mais as obras das tuas mãos.

14 eliminarei do meio de ti os teus postes-ídolos e destruirei as tuas cidades.

15 Com ira e furor, tomarei vingança sobre as nações que não me obedeceram.

Miqueias 6

Deus e seu povo em juízo

1 Ouvi, agora, o que diz o SENHOR: Levanta-te, defende a tua causa perante os montes, e ouçam os outeiros a tua voz.

2 Ouvi, montes, a controvérsia do SENHOR, e vós, duráveis fundamentos da terra, porque o SENHOR tem controvérsia com o seu povo e com Israel entrará em juízo.

3 Povo meu, que te tenho feito? E com que te enfadei? Responde-me!

4 Pois te fiz sair da terra do Egito e da casa da servidão te remi; e enviei adiante de ti Moisés, Arão e Miriã.

5 Povo meu, lembra-te, agora, do que maquinou Balaque, rei de Moabe, e do que lhe respondeu Balaão, filho de Beor, e do que aconteceu desde Sitim até Gilgal, para que conheças os atos de justiça do SENHOR.

14 E arrancarei os teus bosques do meio de ti; e destruirei as tuas cidades.

15 E com ira e com furor farei vingança sobre os gentios que não ouvem.

Miquéias 6

1 Ouvi agora o que diz o SENHOR: Levanta-te, contende com os montes, e ouçam os outeiros a tua voz.

2 Ouvi, montes, a demanda do Senhor, e vós, fortes fundamentos da terra; porque o Senhor tem uma demanda com o seu povo, e com Israel entrará em juízo.

3 Ó povo meu; que te tenho feito? E com que te enfadei? Testifica contra mim.

4 Pois te fiz subir da terra do Egito, e da casa da servidão te remi; e enviei adiante de ti a Moisés, Arão e Miriã.

5 Povo meu, lembra-te agora do que consultou Balaque, rei de Moabe, e o que lhe respondeu Balaão, filho de Beor, e do que aconteceu desde Sitim até Gilgal, para que conheças as justiças do Senhor.

14 Eu acabarei com os santuários pagãos em sua terra e destruirei as cidades em que existam templos de ídolos.

15 "Vou derramar minha vingança contra as nações que se recusam a me obedecer".

Miqueias 6

1 Ouçam o que o Senhor está dizendo ao seu povo: "Levantem-se e apresentem sua queixa contra mim. Chamem os montes para serem testemunhas.

2 "E agora, montes, ouçam a acusação do Senhor! Ouçam, alicerces eternos da terra! Pois o Senhor tem uma acusação contra o seu povo. Ele vai prosseguir com as acusações até que Israel seja condenado.

3 Meu povo, o que foi que eu fiz para vocês me abandonarem assim? Será que exigi demais de vocês? Respondam-me!

4 Eu os tirei do Egito, quebrei as correntes de sua escravidão e lhes dei Moisés, Arão e Miriam para conduzi-los.

5 "Vocês não se lembram de como Balaque, rei de Moabe, tentou destruir vocês com a maldição de Balaão, filho de Beor, e de como eu fiz Balaão abençoá-los? Foi essa mesma bondade que eu mostrei a vocês tantas outras vezes. Por acaso já não se lembram do que aconteceu desde que saíram do acampamento de Sitim até Gilgal, de como eu os abençoei ali? Reconheçam que os atos do Senhor são justos".

14 Arrancarei os teus postes sagrados do meio de ti e destruirei as tuas cidades.

15 Com ira e com furor me vingarei das nações que não obedeceram.

Miqueias 6

A demanda do Senhor com o seu povo

1 Ouvi agora o que diz o Senhor: Levanta-te, defende a tua causa diante dos montes, e as montanhas ouçam a tua voz.

2 Ó montes, e vós, fundamentos perpétuos da terra, ouvi a acusação do Senhor; porque o Senhor tem uma acusação contra o seu povo e entrará em juízo contra Israel.

3 Ó povo meu, que é que te fiz? Em que te ofendi? Responde-me.

4 Eu te tirei da terra do Egito e te resgatei da casa da escravidão; e enviei Moisés, Arão e Miriã adiante de ti.

5 Povo meu, lembra-te agora da consulta de Balaque, rei de Moabe, e do que lhe respondeu Balaão, filho de Beor, e do que aconteceu desde Sitim até Gilgal, para que reconheças os atos de justiça do Senhor.

14 Do meio de ti arrancarei os teus Aserins, e destruirei as tuas cidades.

15 Com ira e furor, tomarei vingança das nações que não escutaram.

Miqueias 6

A contenda de Jeová com o seu povo

1 Ouvi, agora, o que diz Jeová: Levanta-te, contende perante os montes, e ouçam os outeiros a tua voz.

2 Ouvi, montes, a controvérsia de Jeová, e vós, fundamentos duráveis da terra; porque Jeová tem uma controvérsia com o seu povo e com Israel entrará em juízo.

3 Povo meu, que é o que te hei feito? E com que te hei enfadado? Dá testemunho contra mim.

4 Pois te fiz sair da terra do Egito e te remi da casa de escravidão; enviei adiante de ti a Moisés, a Arão e a Miriã.

5 Povo meu, lembra-te, agora, do que consultou Balaque, rei de Moabe, e o que lhe respondeu Balaão, filho de Beor; lembra-te desde Sitim até Gilgal, para que conheças as justiças de Jeová.

6 Com que me apresentarei ao SENHOR e me inclinarei ante o Deus excelso? Virei perante ele com holocaustos, com bezerros de um ano?

7 Agradar-se-á o SENHOR de milhares de carneiros, de dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu corpo, pelo pecado da minha alma?

8 Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o SENHOR pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus.

A injustiça terá seu castigo

9 A voz do SENHOR clama à cidade (e é verdadeira sabedoria temer-lhe o nome): Ouvi, ó tribos, aquele que a cita.

10 Ainda há, na casa do ímpio, os tesouros da impiedade e o detestável efa minguado?

11 Poderei eu inocentar balanças falsas e bolsas de pesos enganosos?

12 Porque os ricos da cidade estão cheios de violência, e os seus habitantes falam mentiras, e a língua deles é enganosa na sua boca.

6 Com que me apresentarei ao Senhor, e me inclinarei diante do Deus altíssimo? Apresentar-me-ei diante dele com holocaustos, com bezerros de um ano?

7 Agradar-se-á o Senhor de milhares de carneiros, ou de dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu ventre pelo pecado da minha alma?

8 Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benignidade, e andes humildemente com o teu Deus?

9 A voz do Senhor clama à cidade e o que é sábio verá o teu nome. Ouvi a vara, e quem a ordenou.

10 Ainda há na casa do ímpio tesouros da impiedade, e medida escassa, que é detestável?

11 Seria eu limpo com balanças falsas, e com uma bolsa de pesos enganosos?

12 Porque os seus ricos estão cheios de violência, e os seus habitantes falam mentiras e a sua língua é enganosa na sua boca.

6“Como eu poderia comparecer diante do Senhor e curvar-me diante do Deus Altíssimo? Será que devo apresentar um bezerro de um ano como oferta queimada?

7Será que o Senhor se agrada se eu oferecer milhares de carneiros com dez mil rios de azeite? Será que ele ficará satisfeito? Será que devo oferecer o meu filho mais velho, por causa da minha transgressão? Será que com tudo isso ele perdoará meus pecados? Não!

8Ele já disse o que deseja, e isso se resume em ser honesto e justo, saber amar a fidelidade, e ser humilde diante do seu Deus.

9A voz do Senhor grita a toda a Jerusalém — e se você for sábio, ouça ao Senhor! “Ouçam, tribo de Judá e suas assembleias:

10Os seus pecados são enormes. Não haverá fim para o enriquecimento desonesto? As casas dos perversos estão cheias de riquezas roubadas e de balanças falsas.

11Será que alguém poderia aprovar todos os seus comerciantes, que têm em suas bolsas pesos falsos, adulterados?

12Os ricos enriqueceram por meio da violência. Os seus moradores estão tão acostumados a mentir que já não sabem mais dizer a verdade!

6 Com que me apresentarei diante do Senhor e me prostrarei diante do Deus excelso? Devo apresentar-me diante dele com sacrifícios, com bezerros de um ano?

7 O Senhor se agradaria com milhares de carneiros, ou com dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu corpo pelo meu pecado?

8 Ó homem, ele te declarou o que é bom. Por acaso o Senhor exige de ti alguma coisa além disto: que pratiques a justiça, ames a misericórdia e andes em humildade com o teu Deus?

A condenação da injustiça

9 A voz do Senhor clama à cidade, e quem é sábio temerá o teu nome. Escutai, ó tribos e assembleia da cidade.

10 Por acaso ainda há tesouros de impiedade na casa do ímpio? E o efa falsificado, que é detestável?

11 Poderia eu inocentar aquele que tem balanças falsas e uma bolsa de pesos enganosos?

12 Pois os ricos da cidade estão cheios de violência; os seus habitantes falam mentiras, e a sua língua é enganosa.

6Com que me apresentarei diante de Jeová e me prostrarei perante o Deus excelso? Apresentar-me-ei diante dele com holocaustos, com bezerros dum ano?

7Agradar-se-á Jeová de milhares de carneiros ou com miríades de rios de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu corpo, pelo pecado da minha alma?

8Ele te há mostrado, ó homem, o que é bom; e que é o que Jeová requer de ti, senão que procedas com justiça, e ames a misericórdia, e andes humilde com o teu Deus?

A injustiça é repreendida

9A voz de Jeová clama à cidade, e o homem de sabedoria verá o teu nome; ouvi a vara e aquele que a ordenou.

10Porventura, ainda há os tesouros da impiedade na casa dos ímpios e o efa desfalcado, que é abominável?

11Serei eu inocente com balanças injustas e com uma bolsa de pesos enganosos?

12Pois os ricos da cidade estão cheios de violência, e os que habitam nela têm falado mentiras, e a língua deles é enganosa na sua boca.

13 Assim, também passarei eu a ferir-te e te deixarei desolada por causa dos teus pecados.

14 Comerás e não te fartarás; a fome estará nas tuas entranhas; removerás os teus bens, mas não os livrarás; e aquilo que livrares, eu o entregarei à espada.

15 Semearás; contudo, não segarás; pisarás a azeitona, porém não te ungirás com azeite; pisarás a vindima; no entanto, não lhe beberás o vinho,

16 porque observaste os estatutos de Onri e todas as obras da casa de Acabe e andaste nos conselhos deles. Por isso, eu farei de ti uma desolação e dos habitantes da tua cidade, um alvo de vaias; assim, trareis sobre vós o opróbrio dos povos.

Miqueias 7

A corrupção moral de Israel

1 Ai de mim! Porque estou como quando são colhidas as frutas do verão, como os rabiscos da vindima: não há cacho de uvas para chupar, nem figos temporãos que a minha alma deseja.

2 Pereceu da terra o piedoso, e não há entre os homens um que seja reto; todos espreitam para derramarem sangue; cada um caça a seu irmão com rede.

13 Assim eu também te enfraquecerei, ferindo-te e assolando-te por causa dos teus pecados.

14 Tu comerás, mas não te fartarás, e a tua humilhação estará no meio de ti; removerás os teus bens mas não livrarás; e aquilo que livrares, eu o entregarei à espada.

15 Tu semearás, mas não segarás; pisarás a azeitona, mas não te ungirás com azeite; e pisarás o mosto, mas não beberás vinho.

16 Porque se observam os estatutos de Onri, e toda a obra da casa de Acabe, e andais nos conselhos deles; para que eu te faça uma desolação, e dos seus habitantes um assobio; assim trareis sobre vós o opróbrio do meu povo.

Miquéias 7

1 Ai de mim! porque estou feito como as colheitas de frutas do verão, como os rabiscos da vindima; não há cacho de uvas para comer, nem figos temporãos que a minha alma deseja.

2 Já pereceu da terra o homem piedoso, e não há entre os homens um que seja justo; todos armam ciladas para sangue; cada um caça a seu irmão com a rede,

13“Por isso, eu os farei sofrer! Vou deixar seus corações angustiados por causa dos pecados que vocês cometeram.

14Vocês comerão, mas nunca ficarão satisfeitos. Sentirão um vazio no estômago e as dores da fome. Mesmo que vocês tentem economizar dinheiro, o que conseguirem ajuntar perderá todo o valor, e o pouco que conseguirem poupar darei aos que conquistarem sua terra!

15Vocês vão plantar, mas não vão colher. Espremerão as azeitonas para conseguir azeite, mas não conseguirão o bastante para ungirem a si mesmos! Espremerão as uvas, mas não beberão o seu vinho.

16“Os únicos mandamentos que vocês obedecem são os de Onri; o único exemplo são as práticas da família de Acabe! Por isso, farei de vocês um terrível exemplo. Eu os destruirei. O seu povo será motivo de desprezo e zombaria. Vocês serão insultados por todos os povos”.

Miqueias 7

1Ai de mim! É tão difícil encontrar um homem honesto quanto achar uvas ou figos depois de terminada a colheita. Nem um cacho de uvas para provar, nem um único figo temporão, embora eu tenha uma vontade enorme de comer!

2Os homens bons desapareceram da terra! Não sobrou um homem reto sequer! Todos são assassinos, tentando destruir até mesmo seus irmãos!

13 Portanto, eu também te enfraquecerei, te ferindo e destruindo por causa dos teus pecados.

14 Tu comerás, mas não te saciarás, e sempre terás fome; acumularás os teus bens, mas nada guardarás; e aquilo que guardares, eu o entregarei à espada.

15 Tu semearás, mas não colherás; pisarás a azeitona, mas não te ungirás de azeite; pisarás as uvas, mas não beberás o vinho.

16 Porque tendes obedecido aos estatutos de Onri e a todas as obras da casa de Acabe e andais nos conselhos deles. Portanto, farei de vós uma ruína e dos vossos habitantes um desprezo. Assim trareis sobre vós a vergonha do meu povo.

Miqueias 7

Lamento pelo pecado da nação

1 Ai de mim! Porque estou como quem colhe as frutas do verão, como os que rebuscam na vinha; não há cacho de uvas para comer, nem figo novo que tanto desejo.

2 O homem piedoso foi aniquilado da terra; não há sequer um justo entre os homens; todos armam ciladas para derramar sangue; cada um caça seu irmão com uma armadilha.

13Portanto, também eu te feri dum golpe mortal e te fiz desolada por causa dos teus pecados.

14Tu comerás e não te fartarás; a tua humilhação estará no meio de ti; removerás os teus bens, porém não os livrarás; e os que livrares, eu os entregarei à espada.

15Tu semearás, porém não ceifarás; pisarás a azeitona, porém não te ungirás de azeite; pisarás a vindima, porém não beberás o vinho.

16Pois se observam os estatutos de Onri e todas as obras da casa de Acabe e andais nos conselhos deles; para que eu te faça uma desolação e os que habitam nela, um objeto de vaias. Tereis sobre vós o opróbrio do meu povo.

Miqueias 7

A corrupção moral da nação

1Ai de mim! Porque me tenho tornado como as colheitas dos frutos do verão, como os rabiscos da vindima: não há nem sequer um cacho de uvas para comer; a minha alma deseja um figo temporão.

2Já pereceu da terra o homem piedoso, e entre os homens não há quem seja reto; todos espreitam para derramarem sangue; caçam, cada um a seu irmão, com uma rede.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 As suas mãos estão sobre o mal e o fazem diligentemente; o príncipe exige condenação, o juiz aceita suborno, o grande fala dos maus desejos de sua alma, e, assim, todos eles juntamente urdem a trama.	3 As suas mãos fazem diligentemente o mal; assim demanda o príncipe, e o juiz julga pela recompensa, e o grande fala da corrupção da sua alma, e assim todos eles tecem o mal.	3Avançam para suas maldades com as mãos estendidas, e como sabem usá-las para fazer o mal! O governador e o juiz exigem suborno. A pessoa rica paga o que eles pedem e diz a quem devem condenar. A justiça é torcida nos planos que fazem.	3 As suas mãos estão aptas para fazer o mal. O príncipe e o juiz exigem suborno; os nobres impõem seu próprio desejo. Todos eles tramam o crime.	3As suas mãos estão sobre o mal, para o fazerem com diligência. O príncipe exige, o juiz está pronto para receber a peita, e o grande manifesta o desejo da sua alma; juntamente planejam.
4 O melhor deles é como um espinheiro; o mais reto é pior do que uma sebe de espinhos. É chegado o dia anunciado por tuas sentinelas, o dia do teu castigo; aí está a confusão deles.	4 O melhor deles é como um espinho; o mais reto é pior do que a sebe de espinhos; veio o dia dos teus vigias, veio o dia da tua punição; agora será a sua confusão.	4O melhor desses homens fere como se fosse um espinheiro. O mais correto é pior que uma cerca de espinheiros! Mas o dia do julgamento se aproxima com rapidez. O tempo de castigo de Deus anunciado pelas suas sentinelas está quase chegando. Naquele dia haverá uma confusão geral.	4 O melhor deles é como um espinheiro; o mais justo é pior que uma cerca de espinhos. Chegou o dia anunciado por seus vigias, o dia de castigo; agora começará a sua confusão.	4O melhor deles é como um espinho; o mais reto é pior do que uma sebe de espinhos. É chegado o dia dos teus vigias, a saber, a tua visitação; agora, começará a sua perplexidade.
5 Não creiais no amigo, nem confieis no companheiro. Guarda a porta de tua boca àquela que reclina sobre o teu peito.	5 Não creiais no amigo, nem confieis no vosso guia; daquela que repousa no teu seio, guarda as portas da tua boca.	5Não confiem em ninguém, nem mesmo em seu melhor amigo. Tenham cuidado no que dizem até com aquela com quem estão abraçados.	5 Não creiais no amigo, nem confieis no companheiro; tende cuidado com o que dizeis até para aquela que vos abraça.	5Não creiais no amigo, não confieis no camarada. Fecha as portas da tua boca àquela que se deita no teu seio.
6 Porque o filho despreza o pai, a filha se levanta contra a mãe, a nora, contra a sogra; os inimigos do homem são os da sua própria casa.	6 Porque o filho despreza ao pai, a filha se levanta contra sua mãe, a nora contra sua sogra, os inimigos do homem são os da sua própria casa.	6Pois o filho despreza o pai; a filha provoca a mãe; a nora amaldiçoa a sogra. Sim, os inimigos do homem se encontram em sua própria casa!	6 Pois o filho despreza o pai, a filha se levanta contra a mãe, e a nora contra a sogra; os inimigos do homem são os da própria casa.	6Pois o filho desonra a seu pai, a filha se levanta contra sua mãe, a nora, contra sua sogra; os inimigos são os da própria casa.
7 Eu, porém, olharei para o SENHOR e esperarei no Deus da minha salvação; o meu Deus me ouvirá.	7 Eu, porém, olharei para o Senhor; esperarei no Deus da minha salvação; o meu Deus me ouvirá.	7Mas eu, eu me dirijo ao Senhor e espero a ajuda dele. Espero por Deus, pois ele é o meu Salvador. O meu Deus me ouvirá.	7 Eu, porém, confiarei no Senhor; esperarei no Deus da minha salvação. O meu Deus me ouvirá.	7Mas, quanto a mim, olharei para Jeová; esperarei no Deus da minha salvação; o meu Deus me ouvirá.
O Senhor se compadece de Israel				
8 Ó inimiga minha, não te alegres a meu respeito; ainda que eu tenha caído, levantar-me-ei; se morar nas trevas, o SENHOR será a minha luz.	8 Ó inimiga minha, não te alegres a meu respeito; ainda que eu tenha caído, levantar-me-ei; se morar nas trevas, o Senhor será a minha luz.	8Não se alegre com meu fracasso, meu inimigo. Mesmo que caia, eu me levantarei novamente. Se tiver de viver na escuridão, o Senhor mesmo será a minha luz.	8 Não te alegres a meu respeito, inimiga minha; quando eu cair, me levantarei; quando eu estiver em trevas, o Senhor será a minha luz.	8Não te alegres, inimiga minha, a respeito de mim; quando eu cair, levantar-me-ei; quando me sentar nas trevas, Jeová será a minha luz.
9 Sofrerei a ira do SENHOR, porque pequei contra ele, até que julgue a minha causa e execute o meu direito; ele me tirará para a luz, e eu verei a sua justiça.	9 Sofrerei a ira do Senhor, porque pequei contra ele, até que julgue a minha causa, e execute o meu direito; ele me tirará para a luz, e eu verei a sua justiça.	9Eu serei paciente enquanto o Senhor me castiga, porque pequei contra ele. Depois disso, ele me defenderá contra os meus inimigos e os castigará por todo o mal que	9 Suportarei a ira do Senhor, porque tenho pecado contra ele; até que ele julgue a minha causa e execute o meu direito. Ele me tirará para a luz, e eu verei a sua justiça.	9Trarei sobre mim a indignação de Jeová, porque tenho pecado contra ele, até que ele julgue a minha causa e execute o juízo a meu favor. Ele me tirará para a luz, e eu verei a sua justiça.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

10 A minha inimiga verá isso, e a ela cobrirá a vergonha, a ela que me diz: Onde está o SENHOR, teu Deus? Os meus olhos a contemplarão; agora, será pisada aos pés como a lama das ruas.

11 No dia da reedificação dos teus muros, nesse dia, serão os teus limites removidos para mais longe.
12 Nesse dia, virão a ti, desde a Assíria até às cidades do Egito, e do Egito até ao rio Eufrates, e do mar até ao mar, e da montanha até à montanha.
13 Todavia, a terra será posta em desolação, por causa dos seus moradores, por causa do fruto das suas obras.
14 Apascenta o teu povo com o teu bordão, o rebanho da tua herança, que mora a sós no bosque, no meio da terra fértil; apascentem-se em Basã e Gileade, como nos dias de outrora.

15 Eu lhe mostrarei maravilhas, como nos dias da tua saída da terra do Egito.

16 As nações verão isso e se envergonharão de todo o seu poder; porão a mão sobre a boca, e os seus ouvidos ficarão surdos.

17 Lamberão o pó como serpentes; como répteis da terra, tremendo, sairão dos seus

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

10 E a minha inimiga verá isso, e cobri-la-á a vergonha, que me diz: Onde está o Senhor teu Deus? Os meus olhos a contemplarão; agora será ela pisada como a lama das ruas.

11 No dia em que reedificar os teus muros, nesse dia estará longe e dilatado o estatuto.
12 Naquele dia virá a ti, desde a Assíria e das cidades fortificadas, e das cidades fortificadas até ao rio, e do mar até ao mar, e da montanha até à montanha.
13 Mas esta terra será posta em desolação, por causa dos seus moradores, por causa do fruto das suas obras.
14 Apascenta o teu povo com a tua vara, o rebanho da tua herança, que habita a sós, no bosque, no meio do Carmelo; apascentem-se em Basã e Gileade, como nos dias do passado.

15 Eu lhes mostrarei maravilhas, como nos dias da tua saída da terra do Egito.

16 As nações o verão, e envergonhar-se-ão, por causa de todo o seu poder; porão a mão sobre a boca, e os seus ouvidos ficarão surdos.

17 Lamberão o pó como serpente, como vermes da terra, tremendo, sairão dos seus

NOVA BÍBLIA VIVA

me fizeram. Deus me tirará da escuridão, me levará para a luz, e verei a sua justiça.
10 Quando isso acontecer, os meus inimigos verão que Deus está do meu lado e terão vergonha de terem zombado de mim, perguntando: “Onde está o Senhor, o seu Deus?” Agora mesmo, vejo com meus próprios olhos esses inimigos pisados como o barro das ruas!
11 Povo de Deus, está chegando o dia da reconstrução dos muros da cidade e de ampliar as suas fronteiras!
12 Gente de várias nações virá a Israel para honrar vocês. Da Assíria ao Egito e do Egito ao rio Eufrates, de um mar ao outro, e das montanhas e colinas distantes!
13 Antes disso, porém, a terra será desolada por causa dos seus moradores, em consequência das suas obras.
14 Ó Senhor, venha e governe o seu povo. Guie o seu rebanho. Faça-os viver em paz e prosperidade! Leve-os a pastar nos campos verdes de Basã e Gileade, como faziam há muito tempo.
15 “Sim”, responde o Senhor, “eu farei grandes milagres em benefício deles, como quando os tirei do Egito”.
16 Todas as nações ficarão admiradas com o que ele fará por vocês. Os povos sentirão vergonha do seu pequeno poder. Ficarão mudos de espanto e surdos a tudo o que acontece em volta deles!
17 Eles verão que não passam de répteis, de vermes insignificantes se arrastando para

ALMEIDA SÉCULO 21

10 E a minha inimiga verá isso e ficará coberta de confusão; ela, que me disse: Onde está o Senhor, teu Deus? Os meus olhos a contemplarão; agora ela será pisada como a lama das ruas.

11 É dia de reedificar os teus muros! Naquele dia o teu território será expandido amplamente.

12 Naquele dia virão a ti da Assíria e das cidades do Egito, e do Egito até o rio, e de mar a mar, e de montanha a montanha.

13 Mas a terra será entregue à ruína por causa dos seus moradores, por causa do fruto das suas obras.

14 Conduze com a tua vara o teu povo, o rebanho da tua herança, que habita a sós no bosque, no meio do Carmelo; recebam cuidado em Basã e Gileade, como nos dias antigos.

15 Eu lhes mostrarei maravilhas, como nos dias da tua saída da terra do Egito.

16 As nações o verão e se envergonharão, por causa de todo o seu poder; porão a mão sobre a boca, e os seus ouvidos ficarão surdos.

17 Lamberão o pó como serpentes; como animais rastejantes da terra, sairão

TRADUÇÃO BRASILEIRA

10 Então, o verá a minha inimiga, e cobri-la-á a vergonha a ela, que me disse: Onde está Jeová, teu Deus? Os meus olhos a contemplarão; agora, será pisada aos pés como a lama das ruas.

11 É dia de reedificares os teus muros! Naquele dia, será o decreto removido para longe.

12 Naquele dia, virão a ti da Assíria e das cidades do Egito até o rio, e de mar a mar, e de monte a monte.

13 Todavia, a terra será entregue à desolação por causa dos que nela habitam, em atenção ao fruto dos seus feitos.

14 Apascenta com a tua vara o teu povo, o rebanho da tua herança, que habita a sós no bosque no meio do Carmelo; apascentem-se em Basã e em Gileade, como nos dias antigos.

15 Como nos dias da tua saída da terra do Egito, mostrar-lhe-ei maravilhas.

16 As nações verão e serão envergonhadas de todo o seu poder; porão a mão sobre a boca, os seus ouvidos ficarão surdos.

17 Como a serpente, lamberão o pó; como répteis da terra, tremendo, sairão

esconderijos e, tremendo, virão ao SENHOR, nosso Deus; e terão medo de ti.

18 Quem, ó Deus, é semelhante a ti, que perdoas a iniqüidade e te esqueces da transgressão do restante da tua herança? O SENHOR não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na misericórdia.

19 Tornará a ter compaixão de nós; pisará aos pés as nossas iniqüidades e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar.

20 Mostrarás a Jacó a fidelidade e a Abraão, a misericórdia, as quais juraste a nossos pais, desde os dias antigos.

esconderijos; com pavor virão ao Senhor nosso Deus, e terão medo de ti.

18 Quem é Deus semelhante a ti, que perdoa a iniqüidade, e que passa por cima da rebelião do restante da sua herança? Ele não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na sua benignidade.

19 Tornará a apiedar-se de nós; sujeitará as nossas iniqüidades, e tu lançarás todos os seus pecados nas profundezas do mar.

20 Darás a Jacó a fidelidade, e a Abraão a benignidade, que juraste a nossos pais desde os dias antigos.

fora de seus esconderijos! Sairão de suas fortalezas, para encontrar-se com o Senhor, o nosso Deus, tremendo de medo diante dele!

18Onde haverá outro Deus como o Senhor, que perdoa os pecados e esquece a transgressão do remanescente de seu povo? O Senhor não fica irado para sempre, porque tem prazer em amar e perdoar.

19O Senhor terá compaixão de nós mais uma vez. O Senhor pisará e esmagará as nossas maldades e jogará todos os nossos pecados no fundo do mar!

20O Senhor nos abençoará como prometeu a Jacó há muito tempo. O Senhor estenderá o seu amor sobre nós, conforme prometeu aos descendentes de Abraão!

tremendo dos seus esconderijos; virão ao Senhor, nosso Deus, com pavor e terão medo de ti.

18 Quem é Deus semelhante a ti, que perdoas a maldade e te esqueces da transgressão do remanescente da tua herança? O Senhor não retém a sua ira para sempre, porque ele tem prazer na misericórdia.

19 Tornará a ter compaixão de nós; pisará as nossas maldades. Tu lançarás todos os nossos pecados nas profundezas do mar.

20 Mostrarás a fidelidade a Jacó e o amor a Abraão, conforme juraste a nossos pais desde os dias antigos.

dos seus esconderijos; com pavor, virão a Jeová, nosso Deus, e terão medo de ti.

18Quem é Deus semelhante a ti, que perdoas a iniquidade e que te esqueces da transgressão do resto da tua herança? Ele não retém para sempre a sua ira, porque se deleita na misericórdia.

19Ele voltará e terá compaixão de nós; pisará aos pés as nossas iniquidades. Tu lançarás todos os seus pecados no fundo do mar.

20Mostrarás a Jacó a tua fidelidade e a Abraão, a tua misericórdia, as quais coisas tens jurado a nossos pais desde os dias antigos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Naum

Naum 1

A ira e a misericórdia de Deus

1 Sentença contra Nínive. Livro da visão de Naum, o elcosita.

2 O SENHOR é Deus zeloso e vingador, o SENHOR é vingador e cheio de ira; o SENHOR toma vingança contra os seus adversários e reserva indignação para os seus inimigos.

3 O SENHOR é tardio em irar-se, mas grande em poder e jamais inocenta o culpado; o SENHOR tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés.

4 Ele repreende o mar, e o faz secar, e míngua todos os rios; desfalecem Basã e o Carmelo, e a flor do Líbano se murcha.

5 Os montes tremem perante ele, e os outeiros se derretem; e a terra se levanta diante dele, sim, o mundo e todos os que nele habitam.

6 Quem pode suportar a sua indignação? E quem subsistirá diante do furor da sua ira? A sua cólera se derrama como fogo, e as rochas são por ele demolidas.

CORRIGIDA FIEL

Naum

Naum 1

1 Peso de Nínive. Livro da visão de Naum, o elcosita.

2 O Senhor é Deus zeloso e vingador; o Senhor é vingador e cheio de furor; o Senhor toma vingança contra os seus adversários, e guarda a ira contra os seus inimigos.

3 O Senhor é tardio em irar-se, mas grande em poder, e ao culpado não tem por inocente; o Senhor tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés.

4 Ele repreende ao mar, e o faz secar, e esgota todos os rios; desfalecem Basã e o Carmelo, e a flor do Líbano murcha.

5 Os montes tremem perante ele, e os outeiros se derretem; e a terra se levanta na sua presença; e o mundo, e todos os que nele habitam.

6 Quem parará diante do seu furor, e quem persistirá diante do ardor da sua ira? A sua cólera se derramou como um fogo, e as rochas foram por ele derrubadas.

NOVA BÍBLIA VIVA

Naum

Naum 1

1 Esta é a visão que o Senhor deu a Naum, que vivia em Elcós. Ela trata do julgamento prestes a acontecer contra Nínive:

2 O Senhor é um Deus zeloso com aqueles a quem ele ama. É por isso que se vinga dos que os maltratam. Ele destrói furiosamente os inimigos do seu povo.

3 O Senhor é muito paciente e o seu poder é imenso. O Senhor não deixará de punir o culpado. Ele mostra seu poder nas grandes tempestades e nos furiosos temporais. As nuvens imensas são como poeira debaixo de seus pés!

4 À sua ordem os oceanos e rios se transformam em terra seca. Os pastos verdejantes de Basã e do Carmelo secam, e as florestas do Líbano murcham completamente.

5 Em sua presença os montes estremecem e os morros se derretem; a terra se desfaz e seus habitantes são destruídos.

6 Quem pode resistir a um Deus enfurecido? Quem fica firme quando ele está zangado? A sua fúria é como o fogo. As montanhas desmoronam diante dele.

SÉCULO 21

Naum

Naum 1

Juízo do Senhor contra Nínive

1 Mensagem acerca de Nínive. Livro da visão de Naum, o elcosita.

2 O Senhor é um Deus zeloso e vingador; o Senhor é vingador e cheio de indignação; o Senhor se vinga de seus adversários e guarda ira contra seus inimigos.

3 O Senhor demora para se irar, tem grande poder e não inocenta o culpado; o Senhor tem o seu caminho no vendaval e na tempestade, e as nuvens são a poeira dos seus pés.

4 Ele repreende o mar e o faz secar, e esgota todos os rios; Basã e Carmelo desfalecem, e a flor do Líbano murcha.

5 Os montes tremem diante dele, e as montanhas se derretem; a terra fica devastada diante dele; sim, o mundo, e todos os seus habitantes.

6 Quem pode resistir ao seu furor? Quem pode subsistir diante da fúria da sua ira? O seu furor se derramou como fogo, e as rochas são rachadas por ele.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Naum

Naum 1

A justiça e misericórdia de Deus: a destruição dos seus inimigos e o livramento do seu povo

1 Oráculo no tocante a Nínive. Livro da visão de Naum, o elcosita.

2 Jeová é Deus zeloso e vingador; Jeová é vingador e cheio de indignação; Jeová toma vingança dos seus adversários e reserva indignação para os seus inimigos.

3 Jeová é tardio em irar-se e grande em poder, e de maneira alguma terá por inocente o culpado; Jeová tem o seu caminho no turbilhão e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés.

4 Ele repreende o mar, e fá-lo secar, e esgota todos os rios; Basã desfalece, como também o Carmelo, e a flor do Líbano se murcha.

5 Os montes tremem por causa dele, e os outeiros se derretem; diante dele, se subleva a terra, sim, o mundo e todos os que nele habitam.

6 Quem poderá subsistir na face da sua indignação? E quem poderá permanecer no furor da sua ira? O seu furor se derrama como fogo, e por ele as rochas estão fendidas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 O SENHOR é bom, é fortaleza no dia da angústia e conhece os que nele se refugiam.	7 O Senhor é bom, ele serve de fortaleza no dia da angústia, e conhece os que confiam nele.	7O Senhor é bom. Quando chega a aflição, ele é o lugar em que nós podemos nos esconder! Ele conhece todos os que nele confiam,	7 O Senhor é bom, uma fortaleza no dia da angústia; ele conhece os que confiam nele.	7Jeová é bom, uma fortaleza no dia da tribulação; ele conhece os que nele confiam,
8 Mas, com inundação transbordante, acabará de uma vez com o lugar desta cidade; com trevas, perseguirá o SENHOR os seus inimigos.	8 E com uma inundação trasbordante acabará de uma vez com o seu lugar; e as trevas perseguirão os seus inimigos.	8mas arrasa seus inimigos com uma tremenda inundação. Ele os arrasta para a escuridão. E assim será com Nínive.	8 Mas acabará de uma vez com o lugar de Nínive, com uma inundação transbordante; e até para dentro das trevas perseguirá os seus inimigos.	8Com uma inundação trasbordante, acabará duma vez com o lugar dela e perseguirá os seus inimigos até lançá-los nas trevas.
9 Que pensais vós contra o SENHOR? Ele mesmo vos consumirá de todo; não se levantará por duas vezes a angústia.	9 Que pensais vós contra o Senhor? Ele mesmo vos consumirá de todo; não se levantará por duas vezes a angústia.	9Que planos vocês fazem para desafiar o Senhor? Com um só golpe ele os deterá. Nem vai ser preciso um segundo golpe!	9 Que planejais contra o Senhor? Isso ele destruirá de vez; a angústia não se repetirá.	9Que é o que projetais contra Jeová? Ele vai destruir duma vez; não se levantará por duas vezes a angústia.
10 Porque, ainda que eles se entrelaçam como os espinhos e se saturam de vinho como bêbados, serão inteiramente consumidos como palha seca.	10 Porque ainda que eles se entrelacem como os espinhos, e se saturem de vinho como bêbados, serão inteiramente consumidos como palha seca.	10Ele lança seus inimigos ao fogo como um monte de ramos de espinheiro. Eles queimarão como palha seca.	10 Pois ainda que se entrelacem como os espinhos e se saturem de vinho como bêbados, serão inteiramente destruídos como palha seca.	10Pois, ainda que eles são como os espinhos que se entrelaçam e são ensopados no seu vinho, serão de todo consumidos como restolho seco.
11 De ti, Nínive, saiu um que maquina o mal contra o SENHOR, um conselheiro vil.	11 De ti saiu um que maquinou o mal contra o Senhor, um conselheiro vil.	11Foi de você, ó Nínive, que saiu a audácia de fazer planos perversos contra o Senhor?	11 Não saiu de ti alguém que tramava o mal contra o Senhor, guiado pela perversidade?	11De ti saiu quem planeja o mal contra Jeová, quem aconselha a maldade.
12 Assim diz o SENHOR: Por mais seguros que estejam e por mais numerosos que sejam, ainda assim serão exterminados e passarão; eu te afligi, mas não te afligirei mais.	12 Assim diz o Senhor: Por mais seguros que estejam, e por mais numerosos que sejam, ainda assim serão exterminados, e ele passará; eu te afligi, mas não te afligirei mais.	12Assim diz o Senhor: “Mesmo que arme um exército de milhões de soldados”, diz o Senhor, “serão ceifados e destruídos e desaparecerão; mas você, Judá, é o meu povo. Eu já os castiguei o bastante!	12 Assim diz o Senhor: Por mais fortes e numerosos que sejam, mesmo assim serão exterminados e destruídos. Embora eu tenha te afligido, não te afligirei mais;	12Assim diz Jeová: Embora sejam completos e bem assim numerosos, ainda assim serão exterminados, e ele passará. Ainda que te hei afligido, não te afligirei mais.
13 Mas de sobre ti, Judá, quebrarei o jugo deles e romperei os teus laços.	13 Mas agora quebrarei o seu jugo de sobre ti, e romperei os teus laços.	13Agora vou quebrar suas cadeias e libertá-los da escravidão”.	13 mas agora quebrarei o jugo que está sobre ti e romperei as tuas correntes.	13Agora, quebrarei o seu jugo de sobre ti e romperei as tuas cadeias.
14 Porém contra ti, Assíria, o SENHOR deu ordem que não haja posteridade que leve o teu nome; da casa dos teus deuses exterminarei as imagens de escultura e de fundição; farei o teu sepulcro, porque és vil.	14 Contra ti, porém, o Senhor deu ordem que não haja mais linhagem do teu nome; da casa dos teus deuses exterminarei as imagens de escultura e de fundição; ali farei o teu sepulcro, porque és vil.	14E ao rei da Assíria ele diz: “Já decretei o fim de sua família real. Seus filhos não se sentarão no trono, e o seu nome desaparecerá! Destruirei seus deuses de pedra e metal e seus templos. Eu mesmo cavarei a sua sepultura, porque você é desprezível!”	14 Contra ti, porém, Nínive, o Senhor ordenou que não houvesse mais descendência no teu nome; exterminarei do templo dos teus deuses as imagens de escultura e de fundição; farei o teu sepulcro, porque és maldita.	14Jeová deu ordem a respeito de ti, que não haja mais semente do teu nome; da casa dos teus deuses exterminarei as imagens esculpidas e as imagens fundidas; farei a tua sepultura, porque és vil.
15 Eis sobre os montes os pés do que anuncia boas-novas, do que anuncia a paz! Celebra as tuas festas, ó Judá, cumpre os	15 Eis sobre os montes os pés do que traz as boas novas, do que anuncia a paz! Celebra as tuas festas, ó Judá, cumpre os	15Olhem! Os mensageiros vêm correndo montanha abaixo, trazendo as boas notícias: “Os invasores foram	15 Os pés do que traz boas-novas, do que anuncia a paz, estão sobre os montes! Ó Judá, celebra as tuas festas, cumpre os	15Eis sobre os montes os pés do que traz boas-novas, que anuncia paz! Celebra as tuas festas, ó Judá, cumpre os teus votos,

teus votos, porque o homem vil já não passará por ti; ele é inteiramente exterminado.

Naum 2

O cerco e a tomada de Nínive

1 O destruidor sobe contra ti, ó Nínive! Guarda a fortaleza, vigia o caminho, fortalece os lombos, reúne todas as tuas forças!

2 (Porque o SENHOR restaura a glória de Jacó, como a glória de Israel; porque saqueadores os saquearam e destruíram os seus sarmentos.)

3 Os escudos dos seus heróis são vermelhos, os homens valentes vestem escarlata, cintila o aço dos carros no dia do seu aparelhamento, e vibram as lanças.

4 Os carros passam furiosamente pelas ruas e se cruzam velozes pelas praças; parecem tochas, correm como relâmpago.

5 Os nobres são chamados, mas tropeçam em seu caminho; apressam-se para chegar ao muro e já encontram o testudo inimigo armado.

teus votos, porque o ímpio não tornará mais a passar por ti; ele é inteiramente exterminado.

Naum 2

1 O destruidor subiu contra ti. Guarda tu a fortaleza, vigia o caminho, fortalece os lombos, reforça muito o teu poder.

2 Porque o Senhor restaurará a excelência de Jacó como a excelência de Israel; porque os saqueadores os despojaram, e destruíram os seus sarmentos.

3 Os escudos dos seus fortes serão vermelhos, os homens valorosos estarão vestidos de escarlate, os carros como tochas flamejantes no dia da sua preparação, e os ciprestes serão terrivelmente abalados.

4 Os carros correrão furiosamente nas ruas, colidirão um contra o outro nos largos caminhos; o seu aspecto será como o de tochas, correrão como relâmpagos.

5 Ele se lembrará dos seus valentes; eles, porém, tropeçarão na sua marcha; apressar-se-ão para chegar ao seu muro, quando o amparo for preparado.

completamente destruídos! Estamos salvos! Salvos!" Ó Judá, anunciem um dia de agradecimento ao Senhor. Adorem somente a ele, como prometeram. O perverso nunca mais marchará contra vocês. Foi destruído para sempre, nunca mais será visto.

Naum 2

1Nínive, a sua hora chegou! Você já está cercada pelos exércitos inimigos! Deem o alarme! Soldados, ocupem seus postos! Organizem os batalhões. Armem-se fortemente e vigiem com toda a atenção para saber o instante exato do ataque inimigo.

2O Senhor restaurará a honra e o poder de Israel, embora a terra tenha ficado arrasada e os saqueadores tenham destruído as suas videiras.

3Brilham ao sol os escudos vermelhos dos soldados inimigos! Começou o ataque! Vejam, seus uniformes são vermelhos! Olhem os seus brilhantes carros de guerra avançando lado a lado, puxados por fogosos cavalos!

4Seus próprios carros, Nínive, correm loucamente pelas ruas e praças, rápidos como relâmpagos, brilhando como tochas!

5O rei, gritando, chama seus generais. De tanta pressa, eles saem tropeçando, correndo em direção aos muros para organizar a defesa.

teus votos, porque nunca mais o ímpio te invadirá; ele será completamente destruído.

Naum 2

O cerco e a tomada de Nínive

1 O destruidor avança contra ti. Guarda a fortaleza, vigia o caminho, fortalece a resistência, reúne todas as forças.

2 Pois o Senhor restaura a glória de Jacó, bem como a glória de Israel; porque os saqueadores os despojaram e destruíram os seus ramos.

3 Os escudos dos seus valentes são vermelhos, os guerreiros estão vestidos de escarlate; os carros brilham como no dia do combate, e as lanças vibram.

4Os carros andam furiosamente nas ruas; cruzam as praças em todas as direções; parecem tochas e correm como relâmpagos.

5 Os nobres são convocados; eles tropeçam na sua marcha; apressam-se para chegar ao muro da cidade e para armar a proteção.

porque o ímpio não tornará mais a passar por ti; ele é de todo exterminado.

Naum 2

O cerco e tomada de Nínive

1Aquele que destroça subiu diante de ti. Guarda a fortaleza, vigia o caminho, robustece os lombos, fortifica bem a tua força.

2Pois Jeová restaura a excelência de Jacó, bem como a excelência de Israel; porque saqueadores os têm saqueado e lhes têm destruído os sarmentos.

3Os escudos dos seus heróis tingem-se de vermelho, os seus valentes estão vestidos de escarlate; os carros resplandecem de aço no dia do seu apercebimento, e as lanças são brandidas.

4Os carros andam furiosamente nas ruas, cruzam as praças em todas as direções; parecem como tochas, correm como os relâmpagos.

5Ele se lembra dos seus nobres. Tropeçam no seu caminho; apressam-se para chegar ao muro dela, e a manta está armada.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 As comportas dos rios se abrem, e o palácio é destruído.	6 As portas dos rios se abrirão, e o palácio será dissolvido.	6Já é tarde demais! As comportas do rio foram abertas! O inimigo entrou na cidade! O palácio entrou em pânico!	6As comportas dos rios se abrem, e o palácio é destruído.	6As portas dos rios abrem-se, e o palácio está dissolvido.
7 Está decretado: a cidade-rainha está despida e levada em cativeiro, as suas servas gemem como pombas e batem no peito.	7 É decretado: ela será levada cativa, conduzida para cima; e as suas servas a acompanharão, gemendo como pombas, batendo em seus peitos.	7A rainha de Nínive é trazida descoberta às ruas, e levada embora como escrava, com suas servas caminhando e chorando atrás dela. Ouçam! Elas gemem como pombas e batem as mãos contra o peito!	7 Está decretado: ela está desprotegida e será levada cativa; e as suas servas gemem como pombas, batendo no peito.	7Está decretado: está ela despida, levada cativa; as suas servas gemem como pombas, batendo nos seus peitos.
8 Nínive, desde que existe, tem sido como um açude de águas; mas, agora, fogem. Parai! Parai! Clama-se; mas ninguém se volta.	8 Nínive desde que existiu tem sido como um tanque de águas, porém elas agora vazam. Parai, parai, clamar-se-á; mas ninguém olhará para trás.	8Nínive é como um açude rompido! Seus soldados fogem sem lutar: ela é incapaz de detê-los. “Parem! Parem!”, grita, mas eles continuam a fugir.	8 Desde o início Nínive é como um tanque de águas que agora se esvazia. Parai, parai, clama-se; mas ninguém olha para trás.	8 Nínive, desde tempos antigos, tem sido como um tanque de água; contudo, fogem. Parai, parai, clamam eles; mas ninguém olha para trás.
9 Saqueai a prata, saqueai o ouro, porque não se acabam os tesouros; há abastança de todo objeto desejável.	9 Saqueai a prata, saqueai o ouro, porque não têm fim as provi-sões, riquezas há de todo o gênero de bens desejáveis.	9Saqueiem a prata! Saqueiem o ouro! Há tesouros sem fim. A riqueza de Nínive é incalculável. Ela está repleta de objetos de valor.	9Saqueai a prata, saqueai o ouro! Seus tesouros não têm fim; está cheia de tudo o que é valioso.	9Saqueai a prata, saqueai o ouro; pois não há fim do tesouro, da glória de todos os móveis preciosos.
10 Ah! Vacuidade, desolação, ruína! O coração se derrete, os joelhos tremem, em todos os lombos há angústia, e o rosto de todos eles empalidece.	10 Vazia, esgotada e devastada está; derrete-se o coração, e tremem os joelhos, e em todos os lombos há dor, e os rostos de todos eles se enegrecem.	10Nínive está destruída, deserta, desolada! Os corações se derretem de pavor. Os joelhos estremecem. O povo de Nínive assiste a tudo isso horrorizado, pálido e tremendo de medo.	10 Ela está saqueada, esgotada e devastada; derrete-se o coração, tremem os joelhos, e todo o corpo dói; o rosto de todos eles fica pálido.	10Ela está vácua, vazia e despojada; o coração se derrete, e os joelhos tremem, e em todos os lombos há angústia, e os rostos de todos eles empalidecem.
11 Onde está, agora, o covil dos leões e o lugar do pasto dos leõezinhos, onde passeavam o leão, a leoa e o filhote do leão, sem que ninguém os espantasse?	11 Onde está agora o covil dos leões, e as pastagens dos leõezinhos, onde passeava o leão velho, e o filhote do leão, sem haver ninguém que os espantasse?	11Onde está agora a cova dos leões, o lugar em que os filhotes eram alimentados, onde iam juntos o leão, a leoa e os filhotes sem temer?	11 Onde está agora a toca dos leões, e a habitação dos leões fortes, onde o leão, a leoa e o filhote de leão andavam sem que ninguém os espantasse?	11Onde está o covil dos leões, e a habitação dos leões novos, onde andavam o leão, e a leoa, e o cachorro do leão, sem haver ninguém que os espantasse?
12 O leão arrebatava o bastante para os seus filhotes, estrangulava a presa para as suas leoas, e enchia de vítimas as suas cavernas, e os seus covis, de rapina.	12 O leão arrebatava o que bastava para os seus filhotes, e estrangulava a presa para as suas leoas, e enchia de presas as suas cavernas, e os seus covis de rapina.	12Ó Nínive, que já foi um poderoso leão! Você esmigalhava seus animais para alimentar seus filhotes e suas leoas. Você enchia as suas cavernas de presas e as suas covas de vítimas.	12 O leão caçava o que bastava para os seus filhotes e estrangulava a presa para as suas leoas, e enchia as suas cavernas de presas, e as suas tocas de rapina.	12O leão despedaçou o que bastava para os seus cachorros, e afogou para as suas leoas, e encheu de presa as suas covas, e de rapina, os seus covis.
13 Eis que eu estou contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos; queimarei na fumaça os teus carros, a espada devorará os teus leõezinhos, arrancarei da terra a	13 Eis que eu estou contra ti, diz o Senhor dos Exércitos, e queimarei na fumaça os teus carros, e a espada devorará os teus leõezinhos, e arrancarei da terra a tua	13Agora, porém, o Senhor dos Exércitos se voltou contra você. Ele destruirá todos os seus carros de guerra e a espada devorará os seus leõezinhos. Eliminarei da terra as	13 Coloco-me contra ti, diz o Senhor dos Exércitos. Queimarei os teus carros no fogo, e a espada devorará os teus leões fortes; e exterminarei da terra a tua presa;	13Eis que eu sou contra ti, diz Jeová dos Exércitos e queimarei no fumo os teus carros, e a espada devorará os teus leões novos; exterminarei da terra a tua presa,

tua presa, e já não se ouvirá a voz dos teus embaixadores.

Naum 3

A ruína completa de Nínive

1 Ai da cidade sanguinária, toda cheia de mentiras e de roubo e que não solta a sua presa!

2 Eis o estalo de açoites e o estrondo das rodas; o galope de cavalos e carros que vão saltando;

3 os cavaleiros que esporeiam, a espada flamejante, o relampejar da lança e multidão de traspassados, massa de cadáveres, mortos sem fim; tropeça gente sobre os mortos.

4 Tudo isso por causa da grande prostituição da bela e encantadora meretriz, da mestra de feitiçarias, que vendia os povos com a sua prostituição e as gentes, com as suas feitiçarias.

5 Eis que eu estou contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos; levantarei as abas de tua saia sobre o teu rosto, e mostrarei às nações a tua nudez, e aos reinos, as tuas vergonhas.

6 Lançarei sobre ti imundícias, tratar-te-ei com desprezo e te porei por espetáculo.

presa, e não se ouvirá mais a voz dos teus mensageiros.

Naum 3

1 Ai da cidade ensangüentada! Ela está toda cheia de mentiras e de rapina; não se aparta dela o roubo.

2 Estrépito de açoite há, e o barulho do ruído das rodas; e os cavalos atropelam, e carros vão saltando.

3 O cavaleiro levanta a espada flamejante, como a lança relampejante, e ali haverá uma multidão de mortos, e abundância de cadáveres, e não terão fim os defuntos; tropeçarão nos seus corpos;

4 Por causa da multidão dos pecados da meretriz mui graciosa, da mestra das feitiçarias, que vendeu as nações com as suas fornicações, e as famílias pelas suas feitiçarias.

5 Eis que eu estou contra ti, diz o Senhor dos Exércitos; e levantarei a tua saia sobre a tua face, e às nações mostrarei a tua nudez, e aos reinos a tua vergonha.

6 E lançarei sobre ti coisas abomináveis, e envergonhar-te-ei, e pôr-te-ei como espetáculo.

suas presas. Nunca mais a voz dos seus embaixadores será ouvida!

Naum 3

1 Pobre Nínive, cidade sanguinária, cheia de mentiras, repleta de roubos, sempre fazendo suas vítimas!

2 Ouçam! Escutem o estalar dos chicotes, o barulho dos carros de guerra avançando contra ela, o estrondo das rodas, o galope ritmado dos cascos dos cavalos, o sacudir dos carros de guerra!

3 Vejam as espadas brilhantes e as lanças faiscantes nos braços erguidos dos soldados da cavalaria! Os mortos espalhados pelo chão, os corpos, montões de cadáveres, em toda parte. Os vivos tropeçam nos mortos, levantam-se e caem novamente.

4 Tudo isso acontece por causa do desejo insaciável da prostituta sedutora, dona de encantamentos mortais. Ela seduzia as nações com a sua beleza e depois as ensinava a adorar seus falsos deuses, enfeitiçando pessoas em toda parte.

5 "Eu me levantei contra você", diz o Senhor dos Exércitos; "agora todas as nações verão a sua nudez e aos reinos mostrarei a sua vergonha.

6 Eu a cobrirei de sujeira e mostrarei ao mundo como você é desprezível".

e não se ouvirá mais a voz dos teus embaixadores.

Naum 3

Os crimes de Nínive e a sua inevitável ruína

1 Ai da cidade de sangue! Ela está toda cheia de mentiras e de roubo, e não solta a sua presa!

2 Atenção! O estalo do chicote! O estrondo das rodas! O galope dos cavalos! O saltar dos carros!

3 O cavaleiro montado, a espada flamejante, a lança reluzente! A multidão de mortos, o montão de cadáveres, defuntos inumeráveis. Gente tropeça nos cadáveres;

4 tudo isso por causa de tantos adultérios da prostituta formosa, da mestra das feitiçarias, que vendia nações com sua prostituição, e famílias com suas feitiçarias.

5 Coloco-me contra ti, diz o Senhor dos Exércitos, e levantarei tuas vestes até o teu rosto; e mostrarei a tua nudez às nações, e a tua vergonha, aos reinos.

6 Jogarei sobre ti impurezas e te tratarei com desprezo, e te farei um espetáculo.

e a voz dos teus mensageiros não se ouvirá mais.

Naum 3

Os delitos de Nínive: a sua ruína inevitável

1 Ai da cidade ensanguentada! Está toda cheia de mentiras e de rapina; não se aparta dela a presa.

2 Eis o estrépito do açoite e o estrondo do ruído das rodas; os cavalos que curveteiam, e os carros que saltam;

3 os cavaleiros que montam, a espada rutilante e a lança reluzente; a multidão de mortos e grande montão de cadáveres — não há fim dos corpos; tropeçam nos seus cadáveres —

4 por causa da multidão das fornicações da meretriz formosa, hábil em feitiçarias, que vende nações pelas suas fornicações, e famílias pelas suas feitiçarias.

5 Eis que eu sou contra ti, diz Jeová dos Exércitos, e levantarei as tuas fraldas sobre a tua face; às nações mostrarei a tua nudez e aos reinos, a tua vergonha.

6 Lançarei sobre ti coisas abomináveis, e te farei desprezível, e por-te-ei como espetáculo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 Há de ser que todos os que te virem fugirão de ti e dirão: Nínive está destruída; quem terá compaixão dela? De onde buscarei os que te consolem?	7 E há de ser que, todos os que te virem, fugirão de ti, e dirão: Nínive está destruída, quem terá compaixão dela? Donde te buscarei consoladores?	7Todos os que virem a cidade fugirão cheios de horror: "Nínive foi completamente destruída!" Mas ninguém ficará triste com o que aconteceu a você! Ninguém a consolará!	7 Todos os que te virem fugirão de ti e dirão: Nínive esta destruída! Quem terá compaixão dela? De onde trarei consoladores para ti?	7Há de ser que todos os que olharem para ti fugirão de ti e dirão: Nínive está destruída; quem se condoerá dela? Donde te buscarei consoladores?
8 És tu melhor do que Nô-Amom, que estava situada entre o Nilo e seus canais, cercada de águas, tendo por baluarte o mar e ainda o mar, por muralha?	8 És tu melhor do que Nô-Amom, que está assentada entre os canais do Nilo, cercada de águas, tendo por esplanada o mar, e ainda o mar por muralha?	8Por acaso você é melhor que Tebas, situada junto ao Nilo, protegida como um muro de todos os lados pelos braços do rio?	8 Por acaso és melhor que Tebas, que vivia à beira do Nilo, cercada de águas, tendo o mar como defesa e as águas como muralha?	8Acaso, és tu melhor do que Nô-Amom, que tinha o seu assento entre os rios, que estava cercada de águas; da qual o baluarte era o mar, e o muro constava do mar?
9 Etiópia e Egito eram a sua força, e esta, sem limite; Pute e Líbia, o seu socorro.	9 Etiópia e Egito eram a sua força, e não tinha fim; Pute e Líbia foram o seu socorro.	9A Etiópia e toda a terra do Egito eram aliados de Tebas, que podia depender delas para uma ajuda constante, bem como de Fute e da Líbia.	9 Etiópia e Egito eram a sua força inesgotável; Pute e Líbia eram teus aliados.	9A Etiópia e o Egito eram a sua força, que era infinita; Pute e Líbia eram os teus aliados.
10 Todavia, ela foi levada ao exílio, foi para o cativeiro; também os seus filhos foram despedaçados nas esquinas de todas as ruas; sobre os seus nobres lançaram sortes, e todos os seus grandes foram presos com grilhões.	10 Todavia foi levada cativa para o desterro; também os seus filhos foram despedaçados nas entradas de todas as ruas, e sobre os seus nobres lançaram sortes, e todos os seus grandes foram presos com grilhões.	10Apesar de tudo isso, Tebas foi conquistada e seus habitantes foram levados como escravos. Seus filhos foram mortos, lançados violentamente contra as pedras das ruas. Os soldados assírios tiravam a sorte para ver o destino dos nobres. Todos os líderes foram acorrentados.	10 Entretanto, ela foi levada, foi para o cativeiro; os seus pequeninos também foram despedaçados nas entradas de todas as ruas; lançaram sortes pelos seus nobres, e todos os seus grandes foram acorrentados.	10Todavia, foi levada cativa e se foi para o exílio; os seus pequeninos também foram despedaçados nas esquinas de todas as ruas; sobre os nobres dela deitaram sortes, e todos os seus grandes foram presos em grilhões.
11 Também tu, Nínive, serás embriagada e te esconderás; também procurarás refúgio contra o inimigo.	11 Tu também serás embriagada, e te esconderás; também buscarás força por causa do inimigo.	11Nínive também vai tropeçar como um embriagado e vai se esconder do inimigo, cheia de medo.	11 Tu também serás embriagada; ficarás escondida para buscar refúgio do inimigo.	11Também tu serás embriagada, ficarás escondida; também tu buscarás um lugar forte por causa do teu inimigo.
12 Todas as tuas fortalezas são como figueiras com figos temporãos; se os sacodem, caem na boca do que os há de comer.	12 Todas as tuas fortalezas serão como figueiras com figos temporãos; se os sacodem, caem na boca do que os há de comer.	12Todas as suas fortalezas cairão. Serão devoradas como os primeiros figos maduros que caem na boca dos que sacodem as árvores.	12 Todas as tuas fortalezas serão como figueiras com figos novos; quando sacudidos, caem na boca faminta.	12Todas as tuas fortalezas serão como figueiras com os figos temporãos; se sacudirem, caem na boca do que os come.
13 Eis que as tuas tropas, no meio de ti, são como mulheres; as portas do teu país estão abertas de par em par aos teus inimigos; o fogo consome os teus ferrolhos.	13 Eis que o teu povo no meio de ti são como mulheres; as portas da tua terra estarão de todo abertas aos teus inimigos; o fogo consumirá os teus ferrolhos.	13Seus soldados ficarão fracos e indefesos como mulheres. Os portões de sua terra serão inteiramente abertos aos seus inimigos e o fogo devorará as suas trancas.	13 As tuas tropas são como mulheres no meio de ti; as portas da tua terra estão totalmente abertas aos teus inimigos; o fogo consome as tuas trancas.	13Eis que o teu povo no meio de ti são mulheres; as portas da tua terra estão de todo abertas aos teus inimigos; o fogo acaba de devorar os teus ferrolhos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
14 Tira água para o tempo do cerco, fortifica as tuas fortalezas, entra no barro e pisa a massa, toma a forma para os ladrilhos.	14 Tira águas para o cerco, reforça as tuas fortalezas; entra no lodo, e pisa o barro, pega a forma para os tijolos.	14Preparem-se para o cerco! Ajuntem água! Reforcem as fortalezas! Façam tijolos suficientes para consertar os muros! Cavem buracos, amassem o barro e coloquem massa nas formas!	14 Tira água para o tempo do cerco; reforça as tuas fortalezas; entra na lama, pisa o barro, pega a forma para os tijolos.	14Tira água para usares no cerco, reforça as tuas fortalezas; entra no lodo, pisa aos pés o barro, repara o forno de tijolos.
15 No entanto, o fogo ali te consumirá, a espada te exterminará, consumir-te-á como o gafanhoto. Ainda que te multiplicas como o gafanhoto e te multiplicas como a locusta;	15 O fogo ali te consumirá, a espada te exterminará; consumir-te-á, como a locusta. Multiplica-te como a locusta, multiplica-te como os gafanhotos.	15Mas, no meio dos preparativos, o fogo vai devorar vocês. A espada os matará. O inimigo os consumirá como os gafanhotos fazem com tudo o que está à sua frente. Não há jeito de resistir, mesmo que vocês se multipliquem como gafanhotos devastadores e peregrinos!	15 O fogo te consumirá ali; a espada te exterminará; ela te devorará como o gafanhoto assolador. Multiplica-te como o gafanhoto assolador, multiplica-te como o gafanhoto migrador.	15Ali, te devorará o fogo; a espada te exterminará; ela te devorará com o brugo. Multiplica-te como o brugo, multiplica-te como o gafanhoto.
16 ainda que fizeste os teus negociantes mais numerosos do que as estrelas do céu, o gafanhoto devorador invade e sai voando.	16 Multiplicaste os teus negociantes mais do que as estrelas do céu; a locusta se espalhará e voará.	16Os negociantes, tão numerosos quanto as estrelas do céu, encheram sua cidade de riquezas incontáveis, mas os seus inimigos avançam como gafanhotos devastadores e devorarão todas as riquezas e depois voarão para longe.	16 Multiplicaste teus negociantes mais do que as estrelas do céu; o gafanhoto assolador estende as asas e sai voando.	16Tens feito os teus negociantes em maior número do que as estrelas do céu; o brugo despoja e vai-se voando.
17 Os teus príncipes são como os gafanhotos, e os teus chefes, como os gafanhotos grandes, que se acampam nas sebes nos dias de frio; em subindo o sol, voam embora, e não se conhece o lugar onde estão.	17 Os teus príncipes são como os gafanhotos, e os teus capitàes como os gafanhotos grandes, que se acampam nas sebes nos dias de frio; em subindo o sol voam, de sorte que não se sabe mais o lugar onde estão.	17Os seus príncipes e generais se amontoam feito gafanhotos nas cercas de plantas durante o frio, mas todos voarão e desaparecerão sem deixarem sinal, como fazem os gafanhotos quando o sol se levanta e aquece a terra.	17 Teus príncipes são como os gafanhotos migradores, e teus chefes, como enxames de gafanhotos, que se acampam junto aos muros nos dias de frio; quando vem o sol, voam, sem que ninguém saiba para onde foram.	17Os teus príncipes são como gafanhotos, e os teus marechais, como os enxames de gafanhotos, que se acampam nas sebes num dia de frio, mas, quando o sol se levanta, voam embora, e não se sabe o lugar em que estão.
18 Os teus pastores dormem, ó rei da Assíria; os teus nobres dormitam; o teu povo se derrama pelos montes, e não há quem o ajunte.	18 Os teus pastores dormirão, ó rei da Assíria, os teus ilustres repousarão, o teu povo se espalhará pelos montes, sem que haja quem o ajunte.	18Ó rei da Assíria, os seus príncipes estão mortos no pó, e os seus nobres também morreram. Seu povo está espalhado pelos montes. Não há ninguém para reuni-los.	18 Ó rei da Assíria, teus pastores dormem; teus nobres descansam, teu povo está espalhado pelos montes, sem que ninguém os ajunte.	18Os teus pastores, ó rei da Assíria, dormitam; os teus nobres descansam; o teu povo está espalhado sobre os montes, e não há quem o ajunte.
19 Não há remédio para a tua ferida; a tua chaga é incurável; todos os que ouvirem a tua fama baterão palmas sobre ti; porque sobre quem não passou continuamente a tua maldade?	19 Não há cura para a tua ferida, a tua chaga é dolorosa. Todos os que ouvirem a tua fama baterão as palmas sobre ti; porque, sobre quem não passou continuamente a tua malícia?	19Não há cura para a sua ferida, ela é profunda demais! Todos que ouvirem o que aconteceu a você baterão palmas pela sua queda, pois onde se pode achar alguém que não tenha sofrido com a sua crueldade?	19 Não há cura para tua ferida; tua chaga é grave. Todos os que ouvirem da tua fama baterão palmas por ti; pois quem não tem sofrido por causa da tua maldade?	19Não há cura para a tua chaga; bem grande é a tua ferida. Todos os que ouvirem a tua fama baterão as palmas sobre ti; por que sobre quem não tem passado continuamente a tua malícia?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Habacuque

Habacuque 1

A iniquidade de Judá

1 Sentença revelada ao profeta Habacuque.

2 Até quando, SENHOR, clamarei eu, e tu não me escutarás? Gritar-te-ei: Violência! E não salvarás?

3 Por que me mostras a iniqüidade e me fazes ver a opressão? Pois a destruição e a violência estão diante de mim; há contendas, e o litígio se suscita.

4 Por esta causa, a lei se afrouxa, e a justiça nunca se manifesta, porque o perverso cerca o justo, a justiça é torcida.

Judá será castigado pelos caldeus

5 Vede entre as nações, olhai, maravilhai-vos e desvanecei, porque realizo, em vossos dias, obra tal, que vós não crereis, quando vos for contada.

6 Pois eis que suscito os caldeus, nação amarga e impetuosa, que marcham pela

CORRIGIDA FIEL

Habacuque

Habacuque 1

1 O peso que viu o profeta Habacuque.

2 Até quando, Senhor, clamarei eu, e tu não me escutarás? Gritar-te-ei: Violência! e não salvarás?

3 Por que razão me mostras a iniqüidade, e me fazes ver a opressão? Pois que a destruição e a violência estão diante de mim, havendo também quem suscite a contenda e o litígio.

4 Por esta causa a lei se afrouxa, e a justiça nunca se manifesta; porque o ímpio cerca o justo, e a justiça se manifesta distorcida.

5 Vede entre os gentios e olhai, e maravilhai-vos, e admirai-vos; porque realizarei em vossos dias uma obra que vós não crereis, quando for contada.

6 Porque eis que suscito os caldeus, nação amarga e impetuosa, que marcha sobre a

NOVA BÍBLIA VIVA

Habacuque

Habacuque 1

1 Esta é a mensagem que veio ao profeta Habacuque, numa visão que ele recebeu de Deus:

2 Ó Senhor, quanto tempo ainda vou ter de pedir ajuda antes que o Senhor me ouça? Eu grito ao Senhor, mas é em vão. Não recebo resposta. “Socorro! Violência!” é o meu grito, mas ninguém aparece para socorrer!

3 Por que o Senhor me faz ver a injustiça e contemplar toda essa maldade? Para qualquer lugar que eu olhe, existe violência e destruição. Há luta e briga por todo lado.

4 A lei não é cumprida, nem nos tribunais se faz justiça, pois os perversos são muito mais numerosos que os justos e com isto a justiça é torcida.

5 O Senhor respondeu: “Prestem atenção e ficarão de boca aberta! Vocês ficarão espantados com o que eu vou fazer muito em breve! Ainda enquanto estiverem vivos, eu farei uma coisa que vocês terão de ver para crer.

6 Eu estou preparando os caldeus, uma nação cruel e violenta que marchará por

SÉCULO 21

Habacuque

Habacuque 1

A queixa do profeta por causa da injustiça de Judá

1 A mensagem que o profeta Habacuque recebeu.

2 Até quando clamarei, e não escutarás, Senhor? Ou gritarei a ti: Violência! E não salvarás?

3 Por que razão me fazes ver a maldade e a opressão? A destruição e a violência estão diante de mim; também há contendas, e o litígio é comum.

4 Por causa disso a lei se afrouxa, e a justiça nunca se manifesta, pois o ímpio cerca o justo, de modo que a justiça é pervertida.

O Senhor enviará os babilônios contra Judá

5 Vede entre as nações, e olhai; maravilhai-vos e admirai-vos; porque realizo em vossos dias uma obra que não acreditareis, quando vos for contada.

6 Estou levantando os babilônios, essa nação feroz e impetuosa, que marcha

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Habacuque

Habacuque 1

A iniquidade de Judá será castigada pelos caldeus: a intercessão do profeta

1 Oráculo que o profeta Habacuque viu.

2 Até quando, Jeová, clamarei eu, e tu não ouvirás? Grito a ti: Violência, e não salvarás.

3 Por que me mostras a iniquidade e vês a perversidade? Pois a rapina e a violência estão diante de mim; há contendas, e o litígio se suscita.

4 Assim, a lei se afrouxa, e o juízo nunca se manifesta. Porque o ímpio cerca ao justo, por isso o juízo sai pervertido.

5 Vede entre as nações e contemplai e maravilhai-vos em extremo, porque vou fazer nos vossos dias uma obra, que não haveis de acreditar, embora vos seja contada.

6 Pois eis que suscito os caldeus, essa nação feroz e apressada, que marcha sobre a

largura da terra, para apoderar-se de moradas que não são suas.
7 Eles são pavorosos e terríveis, e criam eles mesmos o seu direito e a sua dignidade.

8 Os seus cavalos são mais ligeiros do que os leopardos, mais ferozes do que os lobos ao anoitecer são os seus cavaleiros que se espalham por toda parte; sim, os seus cavaleiros chegam de longe, voam como águia que se precipita a devorar.

9 Eles todos vêm para fazer violência; o seu rosto suspira por seguir avante; eles reúnem os cativos como areia.

10 Eles escarnecem dos reis; os príncipes são objeto do seu riso; riem-se de todas as fortalezas, porque, amontoando terra, as tomam.

11 Então, passam como passa o vento e seguem; fazem-se culpados estes cujo poder é o seu deus.

A intercessão do profeta

12 Não és tu desde a eternidade, ó SENHOR, meu Deus, ó meu Santo? Não morreremos. Ó SENHOR, para executar juízo, puseste aquele povo; tu, ó Rocha, o fundaste para servir de disciplina.

13 Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal e a opressão não podes contemplar; por que, pois, toleras os que

largura da terra, para apoderar-se de moradas que não são suas.

7 Horrível e terrível é; dela mesma sairá o seu juízo e a sua dignidade.

8 E os seus cavalos são mais ligeiros do que os leopardos, e mais espertos do que os lobos à tarde; os seus cavaleiros espalham-se por toda parte; os seus cavaleiros virão de longe; voarão como águias que se apressam a devorar.

9 Eles todos virão para fazer violência; os seus rostos buscarão o vento oriental, e reunirão os cativos como areia.

10 E escarnecerão dos reis, e dos príncipes farão zombaria; eles se rirão de todas as fortalezas, porque amontoarão terra, e as tomarão.

11 Então muda a sua mente, e seguirá, e se fará culpado, atribuindo este seu poder ao seu deus.

12 Não és tu desde a eternidade, ó Senhor meu Deus, meu Santo? Nós não morreremos. Ó Senhor, para juízo o puseste, e tu, ó Rocha, o fundaste para castigar.

13 Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal, e a opressão não podes contemplar. Por que olhas para os que

toda a terra para apoderar-se de moradias que não são suas.
7É uma nação apavorante e temível. Fazem o que bem entendem, criando as suas próprias leis e ordens.
8Seus cavalos são mais velozes que os leopardos, mais ferozes que os lobos quando anoitece. As suas tropas de cavalaria marcham orgulhosamente, vindas de uma terra distante. Caem de repente sobre suas vítimas, como fazem as águias quando estão caçando.
9Quando eles surgem para atacar, todos ficam tão apavorados que não é possível organizar a reação. Fazem tantos prisioneiros que é impossível contar!
10Zombam de reis, de príncipes e das fortalezas de seus inimigos. Constroem rampas de terra contra os muros das fortalezas e as conquistam.

11Atacam e se retiram com a rapidez do vento. Mas a sua culpa é grande, pois têm como deus a sua própria força.

12Ó Senhor, meu Deus, meu Santo, o Senhor é eterno. Será que o seu plano em tudo isso é nos destruir? É claro que não! Ó Deus, nossa Rocha, o Senhor resolveu dar poder aos caldeus para nos castigar e corrigir por causa de nossos pecados.
13Nós somos perversos, mas eles são piores que nós! Será que o Senhor, que não tolera o pecado de maneira alguma, vai

sobre a largura da terra para se apoderar de moradas alheias.

7Ela é terrível e espantosa; o seu juízo e a sua dignidade vêm dela mesma.

8 Os seus cavalos são mais rápidos do que leopardos e mais ferozes do que os lobos à tarde; os seus cavaleiros espalham-se por toda parte; os seus cavaleiros vêm de longe; voam como a águia que se apressa para devorar.

9 Eles todos vêm com violência; a sua vanguarda irrompe como o vento oriental; ajuntam cativos como areia.

10 Debocham dos reis e zombam dos príncipes; riem de todas as fortalezas, pois as tomam fazendo rampas de terra.

11 Então passam com o ímpeto de um vento e vão adiante; eles, porém, são culpados, estes cujo deus é o próprio poder.

A queixa do profeta pela invasão babilônica

12 Ó Senhor, meu Deus, meu Santo, por acaso não existes desde a eternidade? Não morreremos. Ó Senhor, puseste este povo para juízo! Ó Rocha, tu o estabeleceste para correção.

13 Tu, que és tão puro de olhos, que não podes ver o mal e não podes contemplar a maldade! Por que ficas apenas olhando

largura da terra para se apoderar de moradas que não são suas.

7Ela é terrível e espantosa; dela mesma sai o seu juízo e a sua dignidade.

8Também os seus cavalos são mais ligeiros que os leopardos e mais ferozes que os lobos à tarde; os seus cavaleiros se espalham, sim, os seus cavaleiros vêm de longe; voam como a águia que se apressa a devorar.

9Eles todos vêm a usar da violência; postos estão os seus rostos como o vento oriental; ajuntarão cativos como a areia.

10Ele zomba dos reis e se rirá dos príncipes; mofa de todas as fortalezas, porque amontoam o pó e as tomam.

11Então, irá impetuosamente como o vento, e passará, e será culpados este cujo poder é o seu deus.

12Não és tu desde a eternidade, Jeová, meu Deus, meu Santo? Não morreremos. Tu, Jeová, puseste esse povo para juízo; e tu, Rocha, o puseste para correção.

13Tu que és de olhos puros demais para contemplares o mal e que não podes olhar para a perversidade; por que razão olhas

procedem perfidamente e te calas quando o perverso devora aquele que é mais justo do que ele?

14 Por que fazes os homens como os peixes do mar, como os répteis, que não têm quem os governe?

15 A todos levanta o inimigo com o anzol, pesca-os de arrastão e os ajunta na sua rede varredoura; por isso, ele se alegra e se regozija.
16 Por isso, oferece sacrifício à sua rede e queima incenso à sua varredoura; porque por elas enriqueceu a sua porção, e tem gordura a sua comida.
17 Acaso, continuará, por isso, esvaziando a sua rede e matando sem piedade os povos?

Habacuque 2

A resposta do Senhor

1 Pôr-me-ei na minha torre de vigia, colocar-me-ei sobre a fortaleza e vigiarei para ver o que Deus me dirá e que resposta eu terei à minha queixa.

2 O SENHOR me respondeu e disse: Escreve a visão, grava-a sobre tábuas, para que a possa ler até quem passa correndo.

3 Porque a visão ainda está para cumprir-se no tempo determinado, mas se apressa para o fim e não falhará; se tardar, espera-o, porque, certamente, virá, não tardará.

procedem aleivosamente, e te calas quando o ímpio devora aquele que é mais justo do que ele?

14 E por que farias os homens como os peixes do mar, como os répteis, que não têm quem os governe?

15 Ele a todos levantará com o anzol, apanhá-los-á com a sua rede, e os ajuntará na sua rede varredoura; por isso ele se alegrará e se regozijará.
16 Por isso sacrificará à sua rede, e queimará incenso à sua varredoura; porque com elas engordou a sua porção, e engrossou a sua comida.
17 Porventura por isso esvaziará a sua rede e não terá piedade de matar as nações continuamente?

Habacuque 2

1 Sobre a minha guarda estarei, e sobre a fortaleza me apresentarei e vigiarei, para ver o que falará a mim, e o que eu responderei quando eu for argüido.

2 Então o Senhor me respondeu, e disse: Escreve a visão e torna-a bem legível sobre tábuas, para que a possa ler quem passa correndo.

3 Porque a visão é ainda para o tempo determinado, mas se apressa para o fim, e não enganará; se tardar, espera-o, porque certamente virá, não tardará.

ficar assistindo calmamente enquanto eles nos devoram? O Senhor poderia ficar quieto enquanto os perversos destroem os que são mais justos do que eles?
14O Senhor tornou os homens como peixes do mar ou como um enxame de insetos que não têm um líder para liderá-los?

15Será que acabaremos fisgados pelos anzóis e apanhados pelas redes dos inimigos, enquanto eles festejam?

16Então eles adorarão seus equipamentos de guerra e queimarão incenso a eles! E dirão: “Estes são os deuses que nos deram toda essa riqueza!”
17O Senhor vai permitir que eles façam isso para sempre? Será que sempre sairão vitoriosos em suas guerras tão cruéis?

Habacuque 2

1Agora vou subir à minha torre de vigia e esperar para ver que resposta o Senhor vai dar à minha queixa.

2E o Senhor me disse: “Escreva a minha resposta em tábuas, em letras bem grandes, para que qualquer pessoa possa ler a mensagem facilmente e saia correndo para contar a outros!
3Essas coisas que planejei, porém, não acontecerão imediatamente. Devagar, mas com determinação, certamente vai se aproximando o tempo em que a visão será

para os perversos e te calas enquanto o ímpio devora quem é mais justo do que ele?

14Tratarias os homens como peixes do mar, como animais do mar, que não têm quem os governe?

15 O adversário levanta a todos com o anzol, apanha-os na sua rede e os ajunta na sua rede de arrastão; por isso ele se alegra e se regozija.

16 Por isso sacrifica à sua rede e queima incenso à sua rede de arrastão, pois se enriquece com elas, e a sua comida é farta.

17Por acaso continuará ele esvaziando a sua rede e matando sem piedade os povos?

Habacuque 2

1 Eu me colocarei sobre a minha torre de vigia; ficarei sobre a fortaleza e vigiarei, para ver o que ele me dirá e o que terei como resposta à minha queixa.

A resposta do Senhor

2 Então o Senhor me respondeu e disse: Escreve a visão em tábuas, de forma bem legível, para que até quem passe correndo possa lê-la.

3 Pois a visão é ainda para o tempo determinado e se apressa para o fim. Ainda que demore, espera-a; porque certamente virá, não tardará.

tu para os que procedem traiçoeiramente e te conservas em silêncio quando o ímpio traga aquele que é mais justo do que ele?

14Por que razão fazes os homens como os peixes do mar, como os répteis que não têm quem os governe?

15A todos eles tira o ímpio com o anzol, apanha-os na sua rede e ajunta-os na sua varredoura; portanto, se regozija e se alegra.
16Por isso, oferece sacrifícios à sua rede e queima incenso à sua varredoura; porque por elas é rica a sua porção, e abundante, a sua comida.
17Porventura, por isso, vazará ele a sua rede e não cessará de matar continuamente as nações?

Habacuque 2

Os caldeus serão castigados a seu turno

1 Por-me-ei sobre a minha atalaia, e colocar-me-ei sobre a fortaleza, e vigiarei para ver o que me dirá, e o que responderei no tocante à minha queixa.

2Respondeu-me Jeová: Escreve a visão e expõe-na com clareza em tábuas, para que se possa ler correntemente.

3Pois a visão ainda está para o tempo determinado, e se apressa para o fim, e não enganará. Ainda que se

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		cumprida. Se aparentemente está demorando muito, não se desespere, porque tudo vai acontecer mesmo! Seja paciente! O cumprimento dessa promessa certamente ocorrerá e não se atrasará!		demore, espera-a; porque infalivelmente virá, não tardará.
4 Eis o soberbo! Sua alma não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé.	4 Eis que a sua alma está orgulhosa, não é reta nele; mas o justo pela sua fé viverá.	4“Anote isto: Os homens perversos confiam em si mesmos, seus desejos não são bons e acabam fracassando. O justo, porém, confia em mim e viverá!	4 Vede o arrogante! A sua alma não é correta; mas o justo viverá por sua fé.	4Eis que a sua alma está orgulhosa, não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé.
5 Assim como o vinho é enganoso, tampouco permanece o arrogante, cuja gananciosa boca se escancara como o sepulcro e é como a morte, que não se farta; ele ajunta para si todas as nações e congrega todos os povos.	5 Tanto mais que, por ser dado ao vinho é desleal; homem soberbo que não permanecerá; que alarga como o inferno a sua alma; e é como a morte que não se farta, e ajunta a si todas as nações, e congrega a si todos os povos.	5Além do mais, como a riqueza é ilusória, o ímpio é arrogante, cheio de ambição. Ele é voraz, mas como a sepultura e a morte, ele nunca se satisfaz. Apanha para si todas as nações e ajunta para si todos os povos.	5 Além disso, o vinho é traiçoeiro; o homem arrogante não permanece. Seu desejo impetuoso é como o Sheol; como a morte, nunca se farta, mas para si ajunta todas as nações e reúne todos os povos.	5Além disso, o vinho é traidor, homem arrogante e que não fica quieto. Ele dilata como o Sheol o seu desejo e é como a morte que não se pode fartar, mas congrega a si todas as nações e amontoa a si todos os povos.
Cinco ais sobre os caldeus				
6 Não levantarão, pois, todos estes contra ele um provérbio, um dito zombador? Dirão: Ai daquele que acumula o que não é seu (até quando?), e daquele que a si mesmo se carrega de penhores!	6 Não levantarão, pois, todos estes contra ele uma parábola e um provérbio sarcástico contra ele? E se dirá: Ai daquele que multiplica o que não é seu! (até quando?) e daquele que carrega sobre si dívidas!	6“Logo vai chegar o dia em que os seus escravos zombarão deles, dizendo: ‘Ladrões! Finalmente a justiça acertou as contas com vocês! Agora vocês vão ter o que merecem pela violência e pela exploração que praticaram!’	6 Não farão todos os povos um provérbio e uma frase de zombaria contra ele? E dirão: Ai daquele que acumula o que não é seu! Ai daquele que se enche de bens saqueados! Até quando será assim?	6Não tomarão todos estes contra ele uma parábola e um provérbio zombador? Não dirão: Ai daquele que aumenta o que não é seu! (até quando?) E daquele que se carrega de penhores!
7 Não se levantarão de repente os teus credores? E não despertarão os que te hão de abalar? Tu lhes servirás de despojo.	7 Porventura não se levantarão de repente os teus extorquiadores, e não despertarão os que te farão tremer, e não lhes servirás tu de despojo?	7De repente os credores surgirão, furiosos, e carregarão consigo tudo o que eles têm, enquanto vocês assistem a tudo, indefesos e tremendo de medo!	7 Não se levantarão de repente os teus credores? Não despertarão os que te farão estremecer? Então servirás de despojo para eles.	7Não se levantarão, de repente, os que te morderão, e não despertarão os que te vexarão? Tu lhes servirás de despojo.
8 Visto como despojaste a muitas nações, todos os mais povos te despojarão a ti, por causa do sangue dos homens e da violência contra a terra, contra a cidade e contra todos os seus moradores.	8 Porquanto despojaste a muitas nações, todos os demais povos te despojarão a ti, por causa do sangue dos homens, e da violência feita à terra, à cidade, e a todos os que nela habitam.	8Vocês saquearam muitas nações. Agora, elas vão saquear vocês! Vocês derramaram muito sangue e semearam a violência entre os moradores dos campos e das cidades.	8 Visto que despojaste muitas nações, os outros povos te despojarão, por causa do sangue derramado e da violência contra a terra, contra a cidade e contra todos os que nela habitam.	8Porquanto tu tens despojado muitas nações, todos os mais povos te despojarão a ti por causa do sangue dos homens e pela violência feita à terra, à cidade e a todos os que nela habitam.
9 Ai daquele que ajunta em sua casa bens mal adquiridos, para pôr em lugar alto o seu ninho, a fim de livrar-se das garras do mal!	9 Ai daquele que, para a sua casa, ajunta cobiçosamente bens mal adquiridos, para pôr o seu ninho no alto, a fim de se livrar do poder do mal!	9“Ai de vocês, que ficaram ricos praticando a maldade, tentando com a riqueza escapar do perigo.	9 Ai daquele que adquire para sua casa lucros criminosos, para pôr o seu ninho no alto, a fim de se livrar das garras da calamidade!	9Ai daquele que adquire para a sua casa lucros criminosos, para pôr num lugar alto o seu ninho, para se livrar da mão da calamidade!

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
10 Vergonha maquinaste para a tua casa; destruindo tu a muitos povos, pecaste contra a tua alma.	10 Vergonha maquinaste para a tua casa; destruindo tu a muitos povos, pecaste contra a tua alma.	10Com os crimes que cometeram, vocês apenas envergonharam suas próprias casas e condenaram sua vida.	10Planejaste vergonha para a tua casa; pecaste contra ti mesmo, destruindo muitos povos.	10Tens consultado vergonha para a tua casa, exterminando a muitos povos e pecando contra ti mesmo.
11 Porque a pedra clamará da parede, e a trave lhe responderá do madeiramento.	11 Porque a pedra clamará da parede, e a trave lhe responderá do madeiramento.	11As próprias pedras nas paredes das casas gritarão, condenando-os, e as vigas do telhado farão eco.	11 Pois a pedra clamará da parede, e a trave lhe responderá do madeiramento.	11Pois a pedra clamará da parede, e a trave lhe responderá do madeiramento.
12 Ai daquele que edifica a cidade com sangue e a fundamenta com iniqüidade!	12 Ai daquele que edifica a cidade com sangue, e que funda a cidade com iniqüidade!	12“Ai de vocês, que constroem cidades com o dinheiro ganho em assassinatos e roubos!	12 Ai daquele que edifica a cidade com sangue e a alicerça com maldade!	12Ai daquele que edifica uma cidade com derramamento de sangue e funda uma cidade na iniquidade!
13 Não vem do SENHOR dos Exércitos que as nações labutem para o fogo e os povos se fatiguem em vão?	13 Porventura não vem do Senhor dos Exércitos que os povos trabalhem pelo fogo e os homens se cansem em vão?	13O Senhor dos Exércitos já decretou que as riquezas das nações sem ele se transformarão em cinzas nas suas mãos! Elas se esforçam desesperadamente, mas em vão!	13 Acaso não procede do Senhor dos Exércitos que os povos trabalhem para o fogo e as nações se cansem em vão?	13Eis não procede de Jeová dos Exércitos que os povos trabalhem para o fogo e as nações se fatiguem para a vaidade?
14 Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR, como as águas cobrem o mar.	14 Porque a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar.	14Vai chegar o dia em que toda a terra ficará cheia do conhecimento da glória do Senhor, tal como as águas enchem o mar.	14 Pois, assim como as águas cobrem o mar, a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor.	14Pois a terra se encherá do conhecimento da glória de Jeová, como as águas cobrem o mar.
15 Ai daquele que dá de beber ao seu companheiro, misturando à bebida o seu furor, e que o embebeda para lhe contemplar as vergonhas!	15 Ai daquele que dá de beber ao seu companheiro! Ai de ti, que adicionas à bebida o teu furor, e o embebedas para ver a sua nudez!	15“Ai de vocês, que fizeram seus vizinhos cambalear e se arrastar como bêbados, fazendo-os sofrer com sua violência e rindo quando eles ficavam nus e envergonhados!	15 Ai daquele que dá de beber ao próximo, adicionando à bebida o seu furor, e o embebeda para ver a sua nudez!	15Ai daquele que dá de beber ao seu próximo, sim, ai de ti que lhe derramas o teu furor e que o embebedas, para veres a sua nudez!
16 Serás farto de opróbrio em vez de honra; bebe tu também e exibe a tua incircuncisão; chegará a tua vez de tomares o cálice da mão direita do SENHOR, e ignomínia cairá sobre a tua glória.	16 Serás farto de ignomínia em lugar de honra; bebe tu também, e sê como um incircunciso; o cálice da mão direita do Senhor voltará a ti, e ignomínia cairá sobre a tua glória.	16Logo a sua própria glória será transformada em vergonha. A taça da mão direita do Senhor é dada a vocês. Tropecem e caiam!	16 Terás fartura de vergonha e não de honra. Bebe tu também e expõe tua incircuncisão; o cálice da mão direita do Senhor se chegará a ti, e a vergonha cairá sobre a tua glória.	16Estás cheio de vergonha em lugar de glória; bebe tu também e sê como quem está incircunciso; o cálice da mão direita de Jeová será apresentado a ti, e vergonhosa ignomínia estará sobre a tua glória.
17 Porque a violência contra o Líbano te cobrirá, e a destruição que fizeste dos animais ferozes te assombrará, por causa do sangue dos homens e da violência contra a terra, contra a cidade e contra todos os seus moradores.	17 Porque a violência cometida contra o Líbano te cobrirá, e a destruição das feras te amedrontará, por causa do sangue dos homens, e da violência feita à terra, à cidade, e a todos os que nela habitam.	17Vocês derrubaram as florestas do Líbano e agora serão derrubados! Vocês aterrorizaram os animais selvagens que apanharam em suas armadilhas e agora o terror vai cair sobre vocês por causa de toda a violência e derramamento de	17 A violência cometida contra o Líbano te cobrirá, bem como a matança feita às feras te amedrontará por causa do sangue derramado e da violência contra a terra, contra a cidade e contra todos os que nela habitam.	17Pois a violência cometida contra o Líbano te cobrirá e bem assim a destruição das feras que os amedrontou, por causa do sangue dos homens e pela violência feita à terra, à cidade e a todos os que nela habitam.

sangue que cometeram contra os moradores das cidades em toda parte.

18 Que aproveita o ídolo, visto que o seu artífice o esculpiu? E a imagem de fundição, mestra de mentiras, para que o artífice confie na obra, fazendo ídolos mudos?

18 Que aproveita a imagem de escultura, depois que a esculpiu o seu artífice? Ela é imagem de fundição que ensina mentira, para que quem a formou confie na sua obra, fazendo ídolos mudos?

18"Qual foi o proveito de adorar ídolos feitos por homens? Que mentira estúpida dizer que eles poderiam ajudar! Como vocês foram tolos em confiar em ídolos que não são capazes de falar!

18 Para que serve a imagem esculpida por um artífice? E a imagem de fundição, que ensina a mentira? Pois o artífice confia na sua própria obra, mas faz ídolos mudos.

18Que aproveita a imagem esculpida, visto que o seu artífice a esculpiu? A imagem fundida e que ensina mentiras, visto que o artífice confia na sua imagem que faz, formando ídolos mudos?

19 Ai daquele que diz à madeira: Acorda! E à pedra muda: Desperta! Pode o ídolo ensinar? Eis que está coberto de ouro e de prata, mas, no seu interior, não há fôlego nenhum.

19 Ai daquele que diz ao pau: Acorda! e à pedra muda: Desperta! Pode isso ensinar? Eis que está coberta de ouro e de prata, mas dentro dela não há espírito algum.

19Ai daqueles que ordenam a seus ídolos de madeira, sem vida, que os salvem! Ai dos que gritam à pedra muda, pedindo que ela lhes diga o que fazer! Quando é que imagens poderiam falar em lugar de Deus? Elas são cobertas de ouro e prata, mas dentro delas não há o menor sinal de vida!

19 Ai daquele que diz à madeira: Acorda; e à pedra muda: Desperta! Por acaso pode o ídolo ensinar? Está coberto de ouro e de prata, mas não há espírito algum dentro dele.

19Ai daquele que diz ao pau: Acorda; à pedra muda: Levanta-te. Acaso, ensinará a imagem? Eis que está coberta de ouro e de prata, e dentro dela não há fôlego algum.

20 O SENHOR, porém, está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra.

20 Mas o Senhor está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra.

20Mas o Senhor está em seu santo templo. Todos os habitantes da terra devem se calar diante dele".

20 Mas o Senhor está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra.

20Jeová, porém, está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra.

Habacuque 3

A oração de Habacuque

1 Oração do profeta Habacuque sob a forma de canto.

2 Tenho ouvido, ó SENHOR, as tuas declarações, e me sinto alarmado; aviva a tua obra, ó SENHOR, no decorrer dos anos, e, no decurso dos anos, faze-a conhecida; na tua ira, lembra-te da misericórdia.

3 Deus vem de Temã, e do monte Parã vem o Santo. A sua glória cobre os céus, e a terra se enche do seu louvor.

Habacuque 3

1 Oração do profeta Habacuque sobre Sigionote.

2 Ouvi, Senhor, a tua palavra, e temi; aviva, ó Senhor, a tua obra no meio dos anos, no meio dos anos faze-a conhecida; na tua ira lembra-te da misericórdia.

3 Deus veio de Temã, e do monte de Parã o Santo (Selá). A sua glória cobriu os céus, e a terra encheu-se do seu louvor.

Habacuque 3

1Esta é a oração de triunfo que Habacuque cantou ao Senhor:

2Ó Senhor, agora que ouvi falar dos seus planos, eu o adoro, cheio de espanto pelas coisas tremendas que o Senhor vai fazer! Nesta hora em que precisamos tanto de ajuda, ajude-nos novamente, como fez no passado! Mostre o seu poder que pode nos salvar. E mesmo na sua ira, lembre-se da sua misericórdia.

3Deus veio de Temã, o Santo veio do monte Parã. Seu brilhante esplendor enche a terra e o céu. Sua glória enche os céus. A terra fica cheia do seu louvor! Que Deus maravilhoso é o Senhor!

Habacuque 3

A oração de Habacuque

1 Oração do profeta Habacuque, à moda de sigionote.

2 Senhor, eu ouvi a tua fama e temi! Ó Senhor, aviva a tua obra no decorrer dos anos; faz que ela seja conhecida no decorrer dos anos; na tua ira, lembra-te da misericórdia.

3 Deus veio de Temã, e o Santo, do monte Parã. *[Interlúdio]*. A sua glória cobriu os céus, e a terra encheu-se do seu louvor.

Habacuque 3

A oração de Habacuque

1 Oração do profeta Habacuque, à moda de sigionote.

2Tenho ouvido, Jeová, a tua fama e estou amedrontado; aviva, Jeová, a tua obra no meio dos anos, faze que seja ela conhecida no meio dos anos; na tua indignação lembra-te de misericórdia.

3Deus vem de Temã, e do monte de Parã, o Santo (Selá.). A sua glória cobre os céus, e a terra está cheia do seu louvor.

4 O seu resplendor é como a luz, raios brilham da sua mão; e ali está velado o seu poder.
5 Adiante dele vai a peste, e a pestilência segue os seus passos.

6 Ele pára e faz tremer a terra; olha e sacode as nações. Esmigalham-se os montes primitivos; os outeiros eternos se abatem. Os caminhos de Deus são eternos.

7 Vejo as tendas de Cusã em aflição; os acampamentos da terra de Midiã tremem.
8 Acaso, é contra os rios, SENHOR, que estás irado? É contra os ribeiros a tua ira ou contra o mar, o teu furor, já que andas montado nos teus cavalos, nos teus carros de vitória?

9 Tiras a descoberto o teu arco, e farta está a tua aljava de flechas. Tu fendes a terra com rios.

10 Os montes te vêem e se contorcem; passam torrentes de água; as profundezas do mar fazem ouvir a sua voz e levantam bem alto as suas mãos.

11 O sol e a lua param nas suas moradas, ao resplandecer a luz das tuas flechas sibilantes, ao fulgor do relâmpago da tua lança.

12 Na tua indignação, marchas pela terra, na tua ira, calcas aos pés as nações.

13 Tu sais para salvamento do teu povo, para salvar o teu ungido; feres o telhado

4 E o resplendor se fez como a luz, raios brilhantes saíam da sua mão, e ali estava o esconderijo da sua força.
5 Adiante dele ia a peste, e brasas ardentes saíam dos seus passos.
6 Parou, e mediu a terra; olhou, e separou as nações; e os montes perpétuos foram esmiuçados; os outeiros eternos se abateram, porque os caminhos eternos lhe pertencem.
7 Vi as tendas de Cusã em aflição; tremiam as cortinas da terra de Midiã.
8 Acaso é contra os rios, Senhor, que estás irado? É contra os ribeiros a tua ira, ou contra o mar o teu furor, visto que andas montado sobre os teus cavalos, e nos teus carros de salvação?
9 Descoberto se movimentou o teu arco; os juramentos feitos às tribos foram uma palavra segura. (Selá.) Tu fendeste a terra com rios.

10 Os montes te viram, e tremeram; a inundação das águas passou; o abismo deu a sua voz, levantou ao alto as suas mãos.

11 O sol e a lua pararam nas suas moradas; andaram à luz das tuas flechas, ao resplendor do relâmpago da tua lança.

12 Com indignação marchaste pela terra, com ira trilhaste os gentios.

13 Tu saíste para salvação do teu povo, para salvação do teu ungido; tu feriste a

4Seu esplendor era como a luz do sol. De suas mãos partem raios de luz brilhante, onde ele esconde o seu tremendo poder!
5A peste vai à sua frente e a praga vem logo atrás dele.
6Ele para e se detém por um momento, observando a terra. Então, sacode as nações, destruindo os montes velhíssimos e nivelando as colinas muito antigas. O seu poder nunca muda!
7Vejo os povos de Midiã e Cusã mortalmente amedrontados!
8Foi cheio de ira, ó Deus, que o Senhor feriu os rios e dividiu o mar? O Senhor estava zangado com eles quando enviou as suas carruagens sobre as nuvens com os seus cavalos vitoriosos?
9Todos viram o seu poder! O Senhor pega o arco e pede muitas flechas para encher a sua aljava. E as fontes brotaram da terra quando o Senhor ordenou!

10Os montes viram isso e tremeram. Grandes ondas de água avançaram. O grande abismo gritou, anunciando sua rendição ao Senhor.

11O sol e a lua, tão brilhantes, pararam em suas moradas, escurecidos pelo brilho de suas flechas e pelo fulgor de sua lança brilhante.
12O Senhor marchou pela terra com tremenda indignação, pisando as nações na sua ira.
13Saiu para salvar seu povo escolhido, para libertar o seu ungido. O Senhor

4 O seu resplendor é como a luz; raios brilhantes saem da sua mão, e o esconderijo da sua força está ali.
5 A peste vai adiante dele, e a praga destruidora o segue.

6 Para e mede a terra; olha e sacode as nações; os montes antigos se destroem, as velhas colinas se abatem; o seu andar é assim desde a eternidade.

7 Vejo as tendas de Cuchã em aflição; as cortinas da terra de Midiã tremem.
8 Acaso é contra os rios que o Senhor está irado? É contra os ribeiros a tua ira? Ou contra o mar o teu furor, quando andas montado nos teus cavalos, nos teus carros de vitória?

9 O teu arco está totalmente descoberto; a tua aljava está cheia de flechas. *[Interlúdio]*

Divides a terra com rios.

10 Os montes te veem e se contorcem. A inundação das águas passa, o abismo faz ouvir a sua voz, e levanta as mãos bem alto.

11 O sol e a lua param nas suas moradas, ante o lampejo das tuas flechas que voam, ao brilho intenso da tua lança resplandecente.

12 Marchas pela terra com indignação, trilhas as nações com ira.

13 Sais em socorro do teu povo, para salvamento dos teus ungidos. Despedaças

4O seu resplendor é como a luz; da sua mão saem raios; ali, é que está escondido o seu poder.
5Adiante dele vai a peste, e pragas ardentes seguem os seus passos.
6Ele para e mede a terra; olha e faz separar-se as nações. Espalham-se os montes eternos, abatem-se os outeiros perpétuos; os seus caminhos são como desde os dias antigos.
7Vejo aflitas as tendas de Cusã; tremem as cortinas da terra de Midiã.
8Acaso, é contra os rios que Jeová está irado? É contra os rios a tua ira ou contra o mar o teu furor, visto que andas montado nos teus cavalos, nos teus carros da salvação?

9O teu arco está de todo descoberto; palavra firme são os juramentos feitos às tribos (Selá.). Fendes a terra com rios.

10 Os montes te veem e ficam amedrontados; o dilúvio de águas passa, o abismo faz ouvir a sua voz e levanta para cima as suas mãos.

11 O sol e a lua param na sua habitação; retiram-se à luz das tuas flechas, ao resplendor da tua lança fulgurante.

12Na tua indignação, marchas pela terra; na tua ira, trilhas as nações.

13Tu sais para a salvação do teu povo, para a salvação dos teus ungidos! Decepas

da casa do perverso e lhe descobres de todo o fundamento.
14 Traspassas a cabeça dos guerreiros do inimigo com as suas próprias lanças, os quais, como tempestade, avançam para me destruir; regozijam-se, como se estivessem para devorar o pobre às ocultas.
15 Marchas com os teus cavalos pelo mar, pela massa de grandes águas.
16 Ouvi-o, e o meu íntimo se comoveu, à sua voz, tremeram os meus lábios; entrou a podridão nos meus ossos, e os joelhos me vacilaram, pois, em silêncio, devo esperar o dia da angústia, que virá contra o povo que nos acomete.
17 Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado,
18 todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação.
19 O SENHOR Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente. Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas.

cabeça da casa do ímpio, descobrindo o alicerce até ao pescoço. (Selá.)
14 Tu traspassaste com as suas próprias lanças a cabeça das suas vilas; eles me acometeram tempestuosos para me espalharem; alegravam-se, como se estivessem para devorar o pobre em segredo.
15 Tu com os teus cavalos marchaste pelo mar, pela massa de grandes águas.
16 Ouvindo-o eu, o meu ventre se comoveu, à sua voz tremeram os meus lábios; entrou a podridão nos meus ossos, e estremeci dentro de mim; no dia da angústia descansarei, quando subir contra o povo que invadirá com suas tropas.
17 Porque ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; ainda que decepcione o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; ainda que as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja gado;
18 Todavia eu me alegrarei no Senhor; exultarei no Deus da minha salvação.
19 O Senhor Deus é a minha força, e fará os meus pés como os das cervas, e me fará andar sobre as minhas alturas. (Para o cantor-mor sobre os meus instrumentos de corda).

esmagou a cabeça do líder da nação perversa, despindo-o da cabeça aos pés.
14O Senhor destruiu com as suas próprias flechas aqueles que, vindo como um furacão, pensavam que Israel seria uma presa fácil.
15Montando nos seus cavalos marchou mar adentro. As águas se agitaram.
16Eu tremo ouvindo essas coisas. Meus lábios tremem de medo. Minhas pernas vacilam, e eu estremeço de pavor! Esperarei em silêncio o dia em que toda essa tragédia vai acontecer ao povo que está para nos invadir.
17Embora as figueiras e videiras tenham sido totalmente destruídas e não haja flores nem frutos; embora as colheitas de azeitonas sejam um fracasso e os campos estejam imprestáveis; embora os rebanhos morram nos pastos e os currais estejam vazios,
18eu me alegrarei no Senhor! Ficarei muito feliz no Deus da minha salvação!
19O Senhor, o Soberano, é a minha força. Ele faz os meus pés como os da corça e me guia em segurança por sobre as montanhas. (Orientação para o regente do coro: Quando este cântico for cantado, o coro deve ser acompanhado por instrumentos de corda.)

o líder do povo ímpio, descobrindo-lhe por completo os fundamentos. *[Interlúdio]*
14Traspassas a cabeça dos seus guerreiros com suas próprias lanças; eles me acometem como turbilhão para me espalhar; alegram-se, como se estivessem para devorar o pobre em segredo.
15 Tu marchas com teus cavalos pelo mar, pelo ímpeto das grandes águas.
16 Quando eu o ouvi, meu ventre se comoveu, meus lábios tremeram diante do seu ruído; a fraqueza entrou nos meus ossos, os meus passos vacilaram; aguardarei em silêncio o dia da angústia que há de vir sobre o povo que nos oprime.
17Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto nas videiras; ainda que o produto da oliveira falhe, e os campos não produzam mantimento; ainda que o rebanho seja exterminado do estábulo e não haja gado nos currais;
18 mesmo assim, eu me alegrarei no Senhor, exultarei no Deus da minha salvação.
19 O Senhor Deus é a minha força! Ele fará os meus pés como os da corça e me fará andar sobre os meus lugares altos. Ao regente de música. Para instrumentos de cordas.

a cabeça da casa do ímpio, descobrindo o fundamento até o pescoço. (Selá.).
14Traspassas a cabeça dos seus guerreiros com as suas próprias lanças, os quais vêm como turbilhão para me espalharem. Regozijam-se, como se estivessem para devorar o pobre em segredo.
15 Pisas o mar com os teus cavalos, sim, o montão de grandes águas.
16Ouvi, e o meu ventre se comoveu, os meus lábios tremeram ao som; entrou a podridão nos meus ossos, e estremeci no meu lugar; para que eu descansasse no dia da tribulação, quando esse dia subir contra o povo que, em tropas, o invade.
17Pois, embora não floresça a figueira, nem haja fruto nas vides; embora falhe o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; embora o rebanho seja exterminado do curral, e não haja gado nos presépios,
18contudo, eu me regozijarei em Jeová, exultarei no Deus da minha salvação.
19O Senhor Jeová é a minha fortaleza. Ele faz os meus pés como os das corças e me fará andar nos meus lugares altos. Para o cantor-mor, com os meus instrumentos de cordas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Sofonias

Sofonias 1

Ameaças contra Judá e Jerusalém

1 Palavra do SENHOR que veio a Sofonias, filho de Cusi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

2 De fato, consumirei todas as coisas sobre a face da terra, diz o SENHOR.

3 Consumirei os homens e os animais, consumirei as aves do céu, e os peixes do mar, e as ofensas com os perversos; e exterminarei os homens de sobre a face da terra, diz o SENHOR.

4 Estenderei a mão contra Judá e contra todos os habitantes de Jerusalém; exterminarei deste lugar o resto de Baal, o nome dos ministrantes dos ídolos e seus sacerdotes;

5 os que sobre os eirados adoram o exército do céu e os que adoram ao SENHOR e juram por ele e também por Milcom;

6 os que deixam de seguir ao SENHOR e os que não buscam o SENHOR, nem perguntam por ele.

CORRIGIDA FIEL

Sofonias

Sofonias 1

1 Palavra do SENHOR, que veio a Sofonias, filho de Cusi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

2 Hei de consumir por completo tudo de sobre a terra, diz o Senhor.

3 Consumirei os homens e os animais, consumirei as aves do céu, e os peixes do mar, e os tropeços juntamente com os ímpios; e exterminarei os homens de sobre a terra, diz o Senhor.

4 E estenderei a minha mão contra Judá, e contra todos os habitantes de Jerusalém, e exterminarei deste lugar o restante de Baal, e o nome dos sacerdotes dos ídolos, juntamente com os sacerdotes;

5 E os que sobre os telhados adoram o exército do céu; e os que se inclinam jurando ao Senhor, e juram por Milcom;

6 E os que deixam de andar em seguimento do Senhor, e os que não

NOVA BÍBLIA VIVA

Sofonias

Sofonias 1

1 Esta é a mensagem do Senhor, entregue a Sofonias, filho de Cuchi, neto de Gedalias, bisneto de Amarias, trineto de Ezequias, durante o reinado de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

2 "Eu vou arrasar tudo o que existe na terra", diz o Senhor. "Vou destruí-la completamente.

3 Vou destruir os homens e os animais. Até mesmo as aves nos ares e os peixes nas águas serão mortos. Os perversos terão apenas montões de ruínas quando eu exterminar os homens da face da terra, diz o Senhor.

4 Eu, com meu próprio punho, esmagarei Judá e Jerusalém e destruirei o restante das pessoas que adoram Baal. Eliminarei os sacerdotes idólatras a ponto de ninguém mais se lembrar deles.

5 Acabarei com todos os que sobem aos seus terraços e se inclinam diante do sol, da lua e das estrelas. Eliminarei aqueles que adoram a mim, o Senhor, juram em meu nome, mas fazem o mesmo pelo nome do deus Moloque!

6 Eu vou destruir também aqueles que antes adoravam ao Senhor mas já se

SÉCULO 21

Sofonias

Sofonias 1

Profecia contra Judá e Jerusalém

1 Palavra do Senhor que veio a Sofonias, filho de Cuchi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, durante o reinado de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

2 Destruirei por completo todas as coisas sobre a face da terra, diz o Senhor.

3 Destruirei tanto homens como animais; destruirei as aves do céu e os peixes do mar, e os tropeços com os ímpios; e exterminarei os homens da face da terra, diz o Senhor.

4 Estenderei a mão contra Judá e contra todos os habitantes de Jerusalém; exterminarei deste lugar o remanescente de Baal e os nomes dos ministros idólatras, junto com os sacerdotes;

5 os que adoram o exército do céu sobre os telhados e os adoradores que juram pelo Senhor e também por Milcom;

6 os que deixam de seguir o Senhor e não o buscam nem o consultam.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Sofonias

Sofonias 1

Ameaças contra Judá e Jerusalém

1 Palavra de Jeová que veio a Sofonias, filho de Cusi, filho de Gileade, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

2 Hei de consumir por completo tudo de sobre a face da terra, diz Jeová.

3 Consumirei os homens e os animais; consumirei as aves do céu, e os peixes do mar, e os tropeços juntamente com os ímpios; e de sobre a face da terra exterminarei os homens, diz Jeová.

4 Estenderei a minha mão sobre Judá e sobre todos os habitantes de Jerusalém; exterminarei deste lugar o resto de Baal e o nome dos chemarins juntamente com os sacerdotes;

5 os que adoram o exército do céu sobre os telhados e os adoradores que juram a Jeová e juram por Milcom;

6 os que se têm desviado de andar em seguimento de Jeová e os que não têm

O dia da ira do Senhor

7 Cala-te diante do SENHOR Deus, porque o Dia do SENHOR está perto, pois o SENHOR preparou o sacrifício e santificou os seus convidados.

8 No dia do sacrifício do SENHOR, hei de castigar os oficiais, e os filhos do rei, e todos os que trajam vestiduras estrangeiras.

9 Castigarei também, naquele dia, todos aqueles que sobem o pedestal dos ídolos e enchem de violência e engano a casa dos seus senhores.

10 Naquele dia, diz o SENHOR, far-se-á ouvir um grito desde a Porta do Peixe, e um uivo desde a Cidade Baixa, e grande lamento desde os outeiros.

11 Uivai vós, moradores de Mactés, porque todo o povo de Canaã está arruinado, todos os que pesam prata são destruídos.

12 Naquele tempo, esquadrinharei a Jerusalém com lanternas e castigarei os homens que estão apegados à borra do vinho e dizem no seu coração: O SENHOR não faz bem, nem faz mal.

buscam ao Senhor, nem perguntam por ele.

7 Cala-te diante do Senhor DEUS, porque o dia do SENHOR está perto; porque o SENHOR preparou o sacrifício, e santificou os seus convidados.

8 Acontecerá que, no dia do sacrifício do Senhor, castigarei os príncipes, e os filhos do rei, e todos os que se vestem de trajes estrangeiros.

9 Castigarei naquele dia todo aquele que salta sobre o limiar, que enche de violência e engano a casa dos seus senhores.

10 E naquele dia, diz o Senhor, far-se-á ouvir uma voz de clamor desde a porta do peixe, e um uivo desde a segunda parte, e grande quebrantamento desde os outeiros.

11 Uivai vós, moradores de Mactes, porque todo o povo que mercadejava está arruinado, todos os que estavam carregados de dinheiro foram destruídos.

12 E há de ser que, naquele tempo, esquadrinharei a Jerusalém com lanternas, e castigarei os homens que se espessam como a borra do vinho, que dizem no seu coração: O Senhor não faz o bem nem faz o mal.

desviaram dele, que não o buscam nem perguntam por ele.

7 Fiquem calados na presença do Soberano, o Senhor, porque o terrível dia de seu julgamento chegou. Ele preparou a derrota de seu povo e escolheu os carrascos de sua gente.

8 Nesse dia de julgamento, castigarei os líderes e os príncipes de Judá e todos os que usam roupas estrangeiras.

9 Sim, castigarei os que adotam costumes estrangeiros quando me adoram, que roubam e enchem as casas de seus senhores com lucros desonestos, conseguidos com violência e engano.

10 "Naquele dia", diz o Senhor, "um grito de alarme vai se ouvir da porta dos Peixes. Haverá gente gritando no bairro novo da cidade e um grande lamento nos altos dos montes.

11 Chorem e lamentem de tristeza, moradores da cidade baixa de Jerusalém. Todos os seus comerciantes gananciosos serão completamente destruídos e os que negociam com prata serão arruinados.

12 Eu irei procurar, com lanternas, nos becos mais escuros de Jerusalém os que vivem acomodados em seus pecados, indiferentes, pensando assim: 'O Senhor não nos incomodará'. Quando achar esses homens, vou castigá-los terrivelmente.

7 Cala-te diante do Senhor Deus, porque o dia do Senhor está perto, pois ele preparou um sacrifício e consagrou os seus convidados.

8 No dia do sacrifício do Senhor, castigarei os oficiais, os filhos do rei e todos os que se vestem com trajes estrangeiros.

9 Castigarei também naquele dia todos os que pulam a soleira dos ídolos, que enchem de violência e engano a casa do seu senhor.

10 O Senhor diz: Naquele dia se ouvirá uma voz de clamor na porta dos Peixes, choro no distrito e grande estrondo nas montanhas.

11 Ó moradores de Mactes, chorai, porque todo o povo de Canaã está arruinado; todos os que compram com a prata são destruídos.

12 Naquele tempo vasculharei Jerusalém com lanternas e castigarei os homens que descansam sobre os resíduos do vinho envelhecido, que dizem no coração: O Senhor não faz o bem nem o mal.

buscado a Jeová, nem têm perguntado por ele.

7 Cala-te diante do Senhor Jeová, porque o Dia de Jeová está perto; pois Jeová tem preparado um sacrifício, tem santificado os seus hóspedes.

8 No dia do sacrifício de Jeová, castigarei os príncipes, e os filhos do rei, e os que se vestem de trajes estrangeiros.

9 Naquele dia, castigarei todos os que saltam por cima do limiar, os quais enchem de violência e de dolo a casa do seu amo.

10 Naquele dia, diz Jeová, haverá uma voz de clamor desde a porta dos peixes, e um uivo desde o segundo quarteirão, e grande quebrantamento desde os outeiros.

11 Uivai, habitantes de Mactés, porque desfeito está todo o povo de Canaã; exterminados os que estavam carregados de prata.

12 Naquele tempo, esquadrinharei a Jerusalém com velas e castigarei os homens que estão encravados nas suas fezes; os quais dizem no seu coração: Jeová não fará o bem, nem fará o mal.

13 Por isso, serão saqueados os seus bens e assoladas as suas casas; e edificarão casas, mas não habitarão nelas, plantarão vinhas, porém não lhes beberão o vinho.

14 Está perto o grande Dia do SENHOR; está perto e muito se apressa. Atenção! O Dia do SENHOR é amargo, e nele clama até o homem poderoso.

15 Aquele dia é dia de indignação, dia de angústia e dia de alvoroço e desolação, dia de escuridade e negrume, dia de nuvens e densas trevas,

16 dia de trombeta e de rebate contra as cidades fortes e contra as torres altas.

17 Trarei angústia sobre os homens, e eles andarão como cegos, porque pecaram contra o SENHOR; e o sangue deles se derramará como pó, e a sua carne será atirada como esterco.

18 Nem a sua prata nem o seu ouro os poderão livrar no dia da indignação do SENHOR, mas, pelo fogo do seu zelo, a terra será consumida, porque, certamente, fará destruição total e repentina de todos os moradores da terra.

Sofonias 2

Ameaças contra os filisteus

13 Por isso serão saqueados os seus bens, e assoladas as suas casas; e edificarão casas, mas não habitarão nelas, e plantarão vinhas, mas não lhes beberão o seu vinho.

14 O grande dia do Senhor está perto, sim, está perto, e se apressa muito; amarga é a voz do dia do Senhor; clamará ali o poderoso.

15 Aquele dia será um dia de indignação, dia de tribulação e de angústia, dia de alvoroço e de assolação, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de densas trevas,

16 Dia de trombeta e de alarido contra as cidades fortificadas e contra as torres altas.

17 E angustiarei os homens, que andarão como cegos, porque pecaram contra o Senhor; e o seu sangue se derramará como pó, e a sua carne será como esterco.

18 Nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia da indignação do Senhor, mas pelo fogo do seu zelo toda esta terra será consumida, porque certamente fará de todos os moradores da terra uma destruição total e apressada.

Sofonias 2

13As propriedades que eles compraram serão roubadas e suas casas reviradas em busca de riquezas. Eles nem chegarão a morar nas novas mansões que construíram. Jamais beberão vinho das vinhas que plantaram.

14“Esse grande dia do Senhor está muito perto! Vai chegar muito depressa. O dia do Senhor será terrível; até os homens fortes e valentes chorarão amargamente!

15Será um dia em que a ira do Senhor vai ser derramada. Um dia de terrível angústia e sofrimento, um dia de ruína e desolação, de escuridão e de nuvens sombrias.

16É um dia de trombetas de guerra soando e gritos de batalha. Caem as cidades cercadas de muros e as fortalezas mais poderosas!

17Eu farei com que os homens fiquem tão indefesos como um cego que procura achar o seu caminho, porque eles pecaram contra o Senhor. Por causa disso, o sangue deles será derramado no pó, e seus corpos apodrecerão no solo.

18A sua prata e o seu ouro não terão nenhum valor no dia da ira do Senhor para comprarem a sua liberdade. Toda a terra será devorada pelo fogo do zelo do Senhor. Ele acabará rapidamente com todos os moradores da terra”.

Sofonias 2

13 Por isso as riquezas deles serão saqueadas, e suas casas, destruídas; edificarão casas, mas não habitarão nelas; plantarão vinhas, mas não beberão do vinho.

14 O grande dia do Senhor está próximo! Está próximo e virá depressa! Atenção! O dia do Senhor é amargo; até o homem poderoso clamará.

15 É dia de indignação, dia de tribulação e de angústia, dia de tumulto e de destruição, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de negridão,

16 dia de trombeta e gritos de guerra contra as cidades fortificadas e contra as torres altas.

17 Afligirei os homens, e eles andarão como cegos, porque pecaram contra o Senhor; seu sangue se derramará como pó, e sua carne, como esterco.

18 Nem a sua prata nem o seu ouro poderá livrá-los no dia da indignação do Senhor; mas toda a terra será devorada pelo fogo do seu zelo; porque certamente fará uma destruição total e repentina de todos os moradores da terra.

Sofonias 2

Profecia contra as nações

13As riquezas deles se tornarão em despojo, e as suas casas, em desolação; edificarão casas, mas nelas não habitarão; plantarão vinhas, porém não lhes beberão o vinho.

14 O grande Dia de Jeová está perto e vem chegando a toda a pressa, a saber, a voz do Dia de Jeová; ali, o valente clama amargamente.

15Esse dia é dia de indignação, dia de tribulação e angústia, dia de alvoroço e de assolação, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e negrume,

16dia da trombeta e do alarido, contra as cidades fortificadas e contra os baluartes altos.

17Trarei angústia sobre os homens, e eles andarão como cegos, porque pecaram contra Jeová; o sangue deles será derramado como pó, e a sua carne, como esterco.

18Nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia da indignação de Jeová; mas pelo fogo do seu zelo será devorada a terra toda; porque ele dará fim, sim, fim repentino a todos os que habitam na terra.

Sofonias 2

Ameaças contra diversas nações

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Concentra-te e examina-te, ó nação que não tens pudor,

2 antes que saia o decreto, pois o dia se vai como a palha; antes que venha sobre ti o furor da ira do SENHOR, sim, antes que venha sobre ti o dia da ira do SENHOR.

3 Buscai o SENHOR, vós todos os mansos da terra, que cumpris o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; porventura, lograreis esconder-vos no dia da ira do SENHOR.

4 Porque Gaza será desamparada, e Asquelom ficará deserta; Asdode, ao meio-dia, será expulsa, e Ecrom, desarraigada.

5 Ai dos que habitam no litoral, do povo dos quereítas! A palavra do SENHOR será contra vós outros, ó Canaã, terra dos filisteus, e eu vos farei destruir, até que não haja um morador sequer.

6 O litoral será de pastagens, com refúgios para os pastores e currais para os rebanhos.

7 O litoral pertencerá aos restantes da casa de Judá; nele, apascentarão os seus rebanhos e, à tarde, se deitarão nas casas de Asquelom; porque o SENHOR, seu Deus, atentará para eles e lhes mudará a sorte.

Ameaças contra Moabe e Amom

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 Congregai-vos, sim, congregai-vos, ó nação não desejável;

2 Antes que o decreto produza o seu efeito, e o dia passe como a pragana; antes que venha sobre vós o furor da ira do Senhor, antes que venha sobre vós o dia da ira do Senhor.

3 Buscai ao Senhor, vós todos os mansos da terra, que tendes posto por obra o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; pode ser que sejais escondidos no dia da ira do Senhor.

4 Porque Gaza será desamparada, e Ascalom assolada; Asdode ao meio-dia será expelida, e Ecrom será desarraigada.

5 Ai dos habitantes da costa do mar, a nação dos quereteus! A palavra do Senhor será contra vós, ó Canaã, terra dos filisteus; e eu vos destruirei, até que não haja morador.

6 E a costa do mar será de pastos e cabanas para os pastores, e currais para os rebanhos.

7 E será a costa para o restante da casa de Judá; ali apascentarão os seus rebanhos; de tarde se deitarão nas casas de Ascalom; porque o Senhor seu Deus os visitará, e os fará tornar do seu cativeiro.

NOVA BÍBLIA VIVA

1Ajunte os seus habitantes e ore, nação sem vergonha,

2enquanto ainda há tempo, antes que comece o julgamento e a sua oportunidade seja levada embora como palha ao vento. Antes que a ira violenta do Senhor seja despejada e o terrível dia do Senhor a alcance.

3Supliquem ao Senhor que os salve, todos vocês que são humildes, todos os que obedeceram às suas leis. Vivam humildemente e façam o que é certo. Talvez vocês escapem do castigo no dia da ira do Senhor.

4A cidade de Gaza ficará deserta, Ascalom ficará abandonada, Asdode será exilada ao meio-dia, e Ecrom será esvaziada de seus habitantes.

5Ai de vocês, filisteus, que vivem no litoral da terra de Canaã, porque esse julgamento também é para vocês. O Senhor destruirá todos os seus moradores!

6O litoral vai virar pastagem, um lugar de pastores e currais de ovelhas.

7Ali será alimentado e protegido o remanescente da tribo de Judá. Eles se deitarão para descansar nas casas abandonadas de Ascalom, pois o Senhor, o seu Deus, cuidará de seu povo com amor e lhes devolverá o que tinham perdido.

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Reuni-vos, reuni-vos, ó nação sem pudor;

2 antes que o decreto produza efeito e o dia passe como a palha; antes que venha sobre vós o furor da ira do Senhor; antes que venha sobre vós o dia da ira do Senhor.

3 Buscai o Senhor, vós todos os humildes da terra, que cumpris o seu juízo; buscai a justiça, buscai a humildade; talvez sejais poupados no dia da ira do Senhor.

4 Gaza será desamparada, e Asquelom, destruída; Asdode será expulsa ao meio-dia, e Ecrom, desarraigada.

5 Ai dos habitantes do litoral, da nação dos quereteus! A palavra do Senhor é contra vós, ó Canaã, terra dos filisteus; e eu vos destruirei sem que reste nem sequer um habitante.

6 O litoral se transformará em pastagem, com cabanas para os pastores e currais para os rebanhos.

7 O litoral pertencerá ao restante da casa de Judá, para que se alimentem ali; de tarde se deitarão nas casas de Asquelom; pois o Senhor, seu Deus, cuidará deles e os trará de volta do cativeiro.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1Congregai-vos, sim, congregai-vos, ó nação sem pudor;

2antes que o decreto se realize (como a pragana passa o dia), antes que venha sobre vós o furor da ira de Jeová, antes que venha sobre vós o dia da ira de Jeová.

3Buscai a Jeová, todos os mansos da terra, que tendes posto por obra o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; pode ser que sejais escondidos no dia da ira de Jeová.

4Pois Gaza será desamparada, e Asquelom, desolada; ao meio-dia, expelirão a Asdode, e Ecrom será desarraigada.

5Ai dos que habitam na costa do mar, da nação dos quereítas! A palavra de Jeová é contra vós, ó Canaã, terra dos filisteus, e destruir-te-ei sem que fique um só habitante.

6A costa do mar servirá de pasto, em que haverá cabanas para os pastores e currais para os rebanhos.

7A costa será para o resto da casa de Judá; ali, apascentarão os seus rebanhos; de tarde, se deitarão nas casas de Asquelom, pois Jeová seu Deus os visitará e fará voltar o cativeiro deles.

8 Ouvi o escárnio de Moabe e as injuriosas palavras dos filhos de Amom, com que escarneceram do meu povo e se gabaram contra o seu território.
9 Portanto, tão certo como eu vivo, diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, Moabe será como Sodoma, e os filhos de Amom, como Gomorra, campo de urtigas, poços de sal e assolação perpétua; o restante do meu povo os saqueará, e os sobreviventes da minha nação os possuirão.
10 Isso lhes sobrevirá por causa da sua soberba, porque escarneceram e se gabaram contra o povo do SENHOR dos Exércitos.

11 O SENHOR será terrível contra eles, porque aniquilará todos os deuses da terra; todas as ilhas das nações, cada uma do seu lugar, o adorarão.

Ameaças contra a Etiópia e a Assíria

12 Também vós, ó etíopes, sereis mortos pela espada do SENHOR.
13 Ele estenderá também a mão contra o Norte e destruirá a Assíria; e fará de Nínive uma desolação e terra seca como o deserto.
14 No meio desta cidade, repousarão os rebanhos e todos os animais em bandos; alojar-se-ão nos seus capitéis tanto o pelicano como o ouriço; a voz das aves retinirá nas janelas, o monturo estará nos limiares, porque já lhe arrancaram o madeiramento de cedro.

8 Eu ouvi o escárnio de Moabe, e as injuriosas palavras dos filhos de Amom, com que escarneceram do meu povo, e se engrandeceram contra o seu termo.

9 Portanto, tão certo como eu vivo, diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, Moabe será como Sodoma, e os filhos de Amom como Gomorra, campo de urtigas e poços de sal, e desolação perpétua; o restante do meu povo os saqueará, e o restante do meu povo os possuirá.

10 Isso terão em recompensa da sua soberba, porque escarneceram, e se engrandeceram contra o povo do Senhor dos Exércitos.

11 O Senhor será terrível para eles, porque emagrecerá todos os deuses da terra; e todos virão adorá-lo, cada um desde o seu lugar, de todas as ilhas dos gentios.

12 Também vós, ó etíopes, sereis mortos com a minha espada.
13 Estenderá também a sua mão contra o norte, e destruirá a Assíria; e fará de Nínive uma desolação, terra seca como o deserto.
14 E no meio dela repousarão os rebanhos, todos os animais das nações; e alojar-se-ão nos seus capitéis assim o pelicano como o ouriço; o canto das aves se ouvirá nas janelas; e haverá desolação nos limiares, quando tiver descoberto a sua obra de cedro.

8“Eu ouvi as zombarias dos habitantes de Moabe e Amom, rindo de meu povo e ameaçando conquistar a sua terra.

9“Por isso, tão certo como eu vivo”, diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, “Moabe e Amom serão destruídos como Sodoma e Gomorra e se tornarão um lugar de urtigas e poços de sal, em completo abandono. O remanescente do meu povo saqueará essas nações e as possuirá”.

10Elas receberão o justo castigo por seu orgulho, porque zombaram e insultaram o povo do Senhor dos Exércitos.

11O Senhor fará coisas terríveis com elas. Ele destruirá todos os deuses das outras nações, e todos os homens o adorarão, cada um em sua própria terra, em todo o mundo.

12“Vocês também, etíopes, serão mortos pela espada do Senhor”
13Ele estenderá a mão contra as terras do Norte. Ele destruirá a Assíria e fará da grande capital daquela nação, Nínive, um campo seco e vazio como um deserto.
14Aquela cidade, antes tão orgulhosa, será transformada num pasto de ovelhas. Todos os animais selvagens farão ali as suas tocas. Os ouriços e as corujas morarão nas ruínas de seus palácios; haverá aves piando nas janelas. Os corvos gritarão em suas portas. Todas as lindas paredes

8 Ouvi o insulto de Moabe e a zombaria da terra de Amom, com que insultaram o meu povo e ameaçaram tomar-lhe o território.

9 Portanto, diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Tão certo como eu vivo, Moabe será como Sodoma, e a terra de Amom, como Gomorra, campo de urtigas e poços de sal e ruína perpétua; o restante do meu povo os saqueará, e o restante da minha nação os possuirá.

10 Essa será a recompensa da sua arrogância, pois insultaram e ameaçaram o povo do Senhor dos Exércitos.

11 O Senhor será terrível contra eles quando destruir todos os deuses da terra; todas as ilhas das nações o adorarão, cada uma em seu lugar.

12 Ó etíopes, vós também sereis mortos pela minha espada.

13 Ele ainda estenderá a mão contra o norte e destruirá a Assíria; e fará de Nínive uma ruína, terra árida como o deserto.

14 No meio dela se deitarão rebanhos, todos os animais selvagens; pelicanos e bichos selvagens se alojarão no topo de suas colunas; o som das aves se ouvirá nas janelas; e haverá ruínas nas entradas; pois ele expôs o madeiramento de cedro.

8Tenho ouvido os opróbrios de Moabe e os ultrajes dos filhos de Amom, com que insultaram o meu povo e se engrandeceram contra o seu termo.
9Portanto, pela minha vida, diz Jeová dos Exércitos, o Deus de Israel: Certamente, Moabe será como Sodoma, e os filhos de Amom, como Gomorra, campo de urtigas, e poços de sal, e desolação perpétua; o resto do meu povo os despojará, e o restante da minha nação os possuirá.
10Isso terão em atenção à sua soberba, porque usaram de escárnios e se engrandeceram contra o povo de Jeová dos Exércitos.

11Jeová se lhes mostrará terrível, pois fará perecer todos os deuses da terra; e adorá-lo-ão, cada uma desde o seu lugar, todas as ilhas das nações.

12Também vós, etíopes, vós sereis mortos pela minha espada.

13Ele estenderá a mão contra o Norte, e destruirá a Assíria, e fará de Nínive uma desolação e terra árida como o deserto.

14No meio dela, se deitarão manadas, todas as feras das nações; alojar-se-ão nos capitéis dela tanto o pelicano como o ouriço; a voz do seu canto se ouvirá nas janelas; haverá desolação nos seus limiares, porque ele tem posto a descoberto a obra de cedro.

15 Esta é a cidade alegre e confiante, que dizia consigo mesma: Eu sou a única, e não há outra além de mim. Como se tornou em desolação, em pousada de animais! Qualquer que passar por ela assobiará com desprezo e agitará a mão.

15 Esta é a cidade alegre, que habita despreocupadamente, que diz no seu coração: Eu sou, e não há outra além de mim; como se tornou em desolação, em pousada de animais! Todo o que passar por ela assobiará, e meneará a sua mão.

cobertas de cedro ficarão expostas ao tempo e ao vento.
15 Este é o destino daquela grande e orgulhosa cidade, que vivia em completa segurança e dizia para si mesma: "Em todo o mundo não há cidade tão poderosa!" Mas agora, vejam como ela se tornou um lugar de completa ruína, um lugar onde os animais selvagens se escondem! Todos os que por lá passarem zombarão e sacudirão a cabeça, com desprezo.

15 Esta é a cidade alegre, que vivia em segurança, que dizia no coração: Eu sou, e fora de mim não há outra. Como ela se transformou em ruína, em toca de animais selvagens! Todo aquele que passar por ela zombará e sacudirá a mão.

15 Esta é a cidade alegre que habitava cheia de confiança, que dizia no seu coração: Eu sou, e fora de mim não há outra; como se tem ela tornado numa desolação, num covil de feras! Todo o que passar por ela assobiará e meneará a mão.

Sofonias 3

Ameaças contra Jerusalém

1 Ai da cidade opressora, da rebelde e manchada!

2 Não atende a ninguém, não aceita disciplina, não confia no SENHOR, nem se aproxima do seu Deus.

3 Os seus príncipes são leões rugidores no meio dela, os seus juízes são lobos do cair da noite, que não deixam os ossos para serem roídos no dia seguinte.

4 Os seus profetas são levianos, homens pérfidos; os seus sacerdotes profanam o santuário e violam a lei.

5 O SENHOR é justo, no meio dela; ele não comete iniqüidade; manhã após manhã, traz ele o seu juízo à luz; não falha; mas o iníquo não conhece a vergonha.

Sofonias 3

1 Ai da rebelde e contaminada, da cidade opressora!

2 Não obedeceu à sua voz, não aceitou o castigo; não confiou no Senhor; nem se aproximou do seu Deus.

3 Os seus príncipes são leões rugidores no meio dela; os seus juízes são lobos da tarde, que não deixam os ossos para a manhã.

4 Os seus profetas são levianos, homens aleivosos; os seus sacerdotes profanaram o santuário, e fizeram violência à lei.

5 O Senhor é justo no meio dela; ele não comete iniqüidade; cada manhã traz o seu juízo à luz; nunca falta; mas o perverso não conhece a vergonha.

Sofonias 3

1 Ai de Jerusalém, cidade impura e pecaminosa, cidade violenta e opressora!
2 Ela é tão orgulhosa que nem sequer ouve a voz do Senhor. Ela não aceita conselhos de ninguém, não aceita correções. Ela não confia no Senhor nem procura o seu Deus.
3 Seus líderes são como leões que rugem, caçando suas vítimas e destruindo tudo o que podem. Seus juízes são como lobos famintos ao cair da noite que ao chegar a madrugada já devoraram suas vítimas completamente.
4 Seus profetas são mentirosos e enganadores. Seus sacerdotes profanam o templo, desobedecendo às leis de Deus.
5 Apesar disso, o Senhor permanece na cidade e sempre faz o que é justo e jamais comete uma injustiça. A cada dia a sua justiça se torna mais visível, mas ninguém dá importância. Os perversos não se sentem envergonhados.

Sofonias 3

Juízo sobre Jerusalém e sobre as nações

1 Ai da cidade opressora, rebelde e contaminada!

2 Não escuta a voz, não aceita a correção, não confia no Senhor nem se aproxima do seu Deus.

3 Os seus oficiais são leões que rugem no meio dela; os seus juízes são lobos da tarde, que nada deixam para o dia seguinte.

4 Os seus profetas são levianos, homens traiçoeiros; os seus sacerdotes profanam o santuário e fazem violência à lei.

5 O Senhor é justo no meio dela; ele não pratica o mal; manifesta a sua justiça a cada manhã; ele nunca falha, mas o injusto não se envergonha.

Sofonias 3

O castigo de Jerusalém e das nações

1 Ai da que é rebelde e contaminada, da cidade opressora!

2 Ela não obedeceu à voz, não aceitou a correção, não confiou em Jeová, não se aproximou do seu Deus.

3 Os seus príncipes no meio dela são leões rugidores, e os seus juízes, lobos da tarde; nada deixam até o dia seguinte.

4 Os seus profetas são levianos, homens traiçoeiros; os seus sacerdotes têm profanado o santuário, têm violado a lei.

5 Jeová no meio dela é justo; ele não fará iniquidade; de manhã em manhã, traz ele à luz o seu juízo; não falha; o injusto, porém, não conhece a vergonha.

6 Exterminei as nações, as suas torres estão assoladas; fiz desertas as suas praças, a ponto de não haver quem passe por elas; as suas cidades foram destruídas, de maneira que não há ninguém, ninguém que as habite.

7 Eu dizia: certamente, me temerás e aceitarás a disciplina, e, assim, a sua morada não seria destruída, segundo o que havia determinado; mas eles se levantaram de madrugada e corromperam todos os seus atos.

A salvação da filha de Jerusalém

8 Esperai-me, pois, a mim, diz o SENHOR, no dia em que eu me levantar para o despojo; porque a minha resolução é ajuntar as nações e congregar os reinos, para sobre eles fazer cair a minha maldição e todo o furor da minha ira; pois toda esta terra será devorada pelo fogo do meu zelo.

9 Então, darei lábios puros aos povos, para que todos invoquem o nome do SENHOR e o sirvam de comum acordo.

10 Dalém dos rios da Etiópia, os meus adoradores, que constituem a filha da minha dispersão, me trarão sacrifícios.

11 Naquele dia, não te envergonharás de nenhuma das tuas obras, com que te rebelaste contra mim; então, tirarei do meio de ti os que exultam na sua soberba,

6 Exterminei as nações, as suas torres estão assoladas; fiz desertas as suas praças, a ponto de não ficar quem passe por elas; as suas cidades foram destruídas, até não ficar ninguém, até não haver quem as habite.

7 Eu dizia: Certamente me temerás, e aceitarás a correção, e assim a sua morada não seria destruída, conforme tudo aquilo porque a castiguei; mas eles se levantaram de madrugada, corromperam todas as suas obras.

8 Portanto esperai-me, diz o Senhor, no dia em que eu me levantar para o despojo; porque o meu decreto é ajuntar as nações e congregar os reinos, para sobre eles derramar a minha indignação, e todo o ardor da minha ira; porque toda esta terra será consumida pelo fogo do meu zelo.

9 Porque então darei uma linguagem pura aos povos, para que todos invoquem o nome do Senhor, para que o sirvam com um mesmo consenso.

10 Dalém dos rios da Etiópia, meus zelosos adoradores, que constituem a filha dos meus dispersos, me trarão sacrifício.

11 Naquele dia não te envergonharás de nenhuma das tuas obras, com as quais te rebelaste contra mim; porque então tirarei do meio de ti os que exultam na tua

6“Eu destruí muitas nações, deixando-as arrasadas até as fronteiras mais distantes. Fiz suas ruas ficarem destruídas e desertas e deixei as cidades vazias, sem um sobrevivente sequer.

7E pensei: ‘Com certeza, agora eles me ouvirão; com certeza darão atenção aos meus avisos, e não vou precisar destruir sua terra’. Mas isso não aconteceu. Por mais que eu os castigue, eles continuam a andar em seus maus caminhos.

8Mas o Senhor diz: “Sejam pacientes. Logo chegará o tempo em que eu me levantarei e acusarei essas nações perversas. Meu plano é reunir todos os reinos da terra e derramar todo o meu furor e toda a minha ira sobre eles. Toda a terra será devorada pelo fogo do meu zelo.

9“Então eu mudarei a língua dos povos para que todos invoquem o nome do Senhor e para que todos possam adorar juntos ao Senhor.

10O meu povo que vive espalhado além dos rios da Etiópia virá trazendo suas ofertas, pedindo para ser novamente o seu Deus.

11Quando chegar aquele dia, vocês não precisarão se envergonhar de si mesmos, porque já não serão mais rebeldes contra mim. Eu vou eliminar do seu meio todos

6 Exterminei as nações, as suas torres estão destruídas; fiz suas praças ficarem desertas, a ponto de ninguém passar por elas; suas cidades foram destruídas, até ficarem sem ninguém, até que ninguém habitasse nelas.

7 Eu dizia: Certamente terás temor de mim e aceitarás a correção; assim a sua morada não seria destruída, conforme tudo o que eu havia determinado a respeito dela. Mas eles se levantaram de madrugada e mostraram seu desejo de praticar todo tipo de maldade.

8 Portanto, diz o Senhor, esperai por mim no dia em que eu me levantar para saquear; porque o meu propósito é ajuntar nações e reunir reinos, para derramar a minha indignação e todo o furor da minha ira sobre eles; esta terra toda será consumida pelo fogo do meu zelo.

A restauração de Israel

9 Então darei lábios puros aos povos, para que todos invoquem o nome do Senhor e o sirvam com o mesmo espírito.

10 Os meus adoradores, isto é, a filha dos meus dispersos, trarão a minha oferta dalém dos rios da Etiópia.

11 Naquele dia, não te envergonharás de nenhuma das obras com que te rebelaste contra mim; porque tirarei do meio de ti

6Tenho exterminado nações, os seus baluartes estão desolados; tenho tornado desertas as suas ruas, de sorte que ninguém passe por elas; as suas cidades estão destruídas, de sorte que não fique ninguém e não haja quem as habite.

7Eu disse: Certamente, me temerás, aceitarás a correção; assim, não seria exterminada a tua habitação, segundo tudo o que tenho ordenado a respeito de ti. Eles, porém, se levantaram cedo e corromperam todos os seus feitos.

8Portanto, espera-me, diz Jeová, até o dia em que eu me levantar para o despojo; porque o meu intento é congregar as nações, para que reúna os reinos, a fim de derramar sobre eles a minha indignação, todo o furor da minha ira; pois toda a terra será devorada pelo fogo do meu zelo.

Restauração e segurança de Israel

9Nesse tempo, darei aos povos uma língua pura, para que todos invoquem o nome de Jeová, a fim de o servirem de um só acordo.

10Dalém dos rios da Etiópia, os que me suplicam, a saber, a filha dos meus dispersos, trarão a minha oferta.

11Naquele dia, serás envergonhado por causa de todos os teus feitos, nos quais tens transgredido contra mim; porque então tirarei do meio de ti os que exultam

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
e tu nunca mais te ensoberbecerás no meu santo monte.	soberba, e tu nunca mais te ensoberbecerás no meu monte santo.	os homens orgulhosos e arrogantes. Não haverá orgulho ou atrevimento no meu santo monte.	os que exultam com arrogância, e nunca mais serás arrogante no meu santo monte.	na tua majestade, e nunca mais te ensoberbecerás no meu santo monte.
12 Mas deixarei, no meio de ti, um povo modesto e humilde, que confia em o nome do SENHOR.	12 Mas deixarei no meio de ti um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome do Senhor.	12Só ficarão os mansos e humildes, e eles confiarão no nome do Senhor.	12 Mas deixarei no meio de ti um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome do Senhor.	12Deixarei no meio de ti um povo pobre e necessitado, e eles confiarão em o nome de Jeová.
13 Os restantes de Israel não cometerão iniqüidade, nem proferirão mentira, e na sua boca não se achará língua enganosa, porque serão apascentados, deitar-se-ão, e não haverá quem os espante.	13 O remanescente de Israel não cometerá iniqüidade, nem proferirá mentira, e na sua boca não se achará língua enganosa; mas serão apascentados, e deitar-se-ão, e não haverá quem os espante.	13O remanescente do povo de Israel não cometerá injustiças, nem estará cheio de mentira e engano. Viverá tranquilamente, em paz, e se deitará em segurança. Ninguém o assustará".	13 O remanescente de Israel não praticará o mal, nem proferirá mentira, e não se achará língua enganosa na sua boca; pois se alimentarão e se deitarão, e não haverá quem os espante.	13O resto de Israel não fará iniquidade, nem falará mentiras; não se achará na boca deles língua enganosa. Pois pastarão e se deitarão, e não haverá quem os espante.
14 Canta, ó filha de Sião; rejubila, ó Israel; regozija-te e, de todo o coração, exulta, ó filha de Jerusalém.	14 Canta alegremente, ó filha de Sião; rejubila, ó Israel; regozija- te, e exulta de todo o coração, ó filha de Jerusalém.	14Cante, ó filha de Sião. Grite de alegria, ó Israel. Alegre-se e vibre de felicidade de todo o coração, ó filha de Jerusalém.	14 Canta alegremente, ó filha de Sião; rejubila, ó Israel; regozija-te e exulta de todo o coração, ó filha de Jerusalém.	14Canta, filha de Sião, exulta Israel; alegra-te e regozija-te de todo o teu coração, filha de Jerusalém.
15 O SENHOR afastou as sentenças que eram contra ti e lançou fora o teu inimigo. O Rei de Israel, o SENHOR, está no meio de ti; tu já não verás mal algum.	15 O Senhor afastou os teus juízos, exterminou o teu inimigo; o Senhor, o rei de Israel, está no meio de ti; tu não verás mais mal algum.	15Pois o Senhor removeu as suas acusações contra vocês e fez debandar os exércitos de seu inimigo. O Senhor mesmo, o Rei de Israel, está no meio de vocês! Todas as suas tristezas acabarão — vocês não precisarão mais ter medo de coisa alguma.	15 O Senhor afastou a condenação que havia contra ti, lançou fora o teu inimigo; o Rei de Israel, o Senhor, está no meio de ti; daqui por diante, não temerás mal algum.	15Jeová tem tirado os teus juízos, tem lançado fora o teu inimigo; o Rei de Israel, isto é, Jeová, está no meio de ti; não temerás daqui em diante mal algum.
16 Naquele dia, se dirá a Jerusalém: Não temas, ó Sião, não se afrouxem os teus braços.	16 Naquele dia se dirá a Jerusalém: Não temas, ó Sião, não se enfraqueçam as tuas mãos.	16Naquele dia, o aviso que se dará a Jerusalém será: "Não tenha medo, ó Sião. Não fiquem fracos nem desanimados.	16 Naquele dia, se dirá a Jerusalém: Não temas, ó Sião; não se enfraqueçam as tuas mãos.	16Naquele dia, se dirá a Jerusalém: Não tenhas medo; não se enfraqueçam as tuas mãos, ó Sião.
17 O SENHOR, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para salvar-te; ele se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo.	17 O Senhor teu Deus, o poderoso, está no meio de ti, ele salvará; ele se deleitará em ti com alegria; calar-se-á por seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo.	17Pois o Senhor, o seu Deus, está no meio de vocês. Ele é um Salvador poderoso. Ele lhes dará a vitória. Ele se alegrará em vocês com imensa alegria! Ele vai amar vocês e não os acusará. Ele se alegra em vocês com gritos de alegria".	17 O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para te salvar; ele se agradará de ti com alegria; ele se renovará no seu amor e se alegrará em ti com júbilo.	17Jeová teu Deus está no meio de ti; o poderoso que salvará, se regozijará em ti com alegria, descansará no seu amor, exultará sobre ti com júbilo.
18 Os que estão entristecidos por se acharem afastados das festas solenes, eu os congregarei, estes que são de ti e sobre os quais pesam opróbrios.	18 Os entristecidos por causa da reunião solene, congregarei; esses que são de ti e para os quais o opróbrio dela era um peso.	18"Eu ajuntarei os seus feridos e acabarei com tudo aquilo que os envergonhava.	18 Reunirei os que te pertenciam e que se entristecem por causa das festas solenes, sobre os quais havia o peso da humilhação.	18Congregarei os que em tristeza suspiram pela assembleia solene, os quais te pertenciam e para quem era um opróbrio o peso que estava sobre ti.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
19 Eis que, naquele tempo, procederei contra todos os que te afligem; salvarei os que coxeiam, e recolherei os que foram expulsos, e farei deles um louvor e um nome em toda a terra em que sofrerem ignomínia.	19 Eis que naquele tempo procederei contra todos os que te afligem, e salvarei a que coxeia, e recolherei a que foi expulsa; e deles farei um louvor e um nome em toda a terra em que foram envergonhados.	19Castigarei duramente todos os que maltrataram vocês. Salvarei os fracos e indefesos e reunirei os que foram expulsos da terra onde viviam. Darei glória aos que, quando foram levados presos, receberam ofensas e zombarias.	19 Naquele tempo, agirei contra todos os que te afligem; salvarei o aleijado e recolherei os dispersos; farei com que sejam honrados e reconhecidos em toda a terra onde foram envergonhados.	19Eis que, nesse tempo, tratarei de todos os que te afligirem; salvarei a que coxeia, e recolherei a que estava expulsa, e farei deles um louvor e um nome em toda a terra em que tem sido envergonhados.
20 Naquele tempo, eu vos farei voltar e vos recolherei; certamente, farei de vós um nome e um louvor entre todos os povos da terra, quando eu vos mudar a sorte diante dos vossos olhos, diz o SENHOR.	20 Naquele tempo vos farei voltar, naquele tempo vos recolherei; certamente farei de vós um nome e um louvor entre todos os povos da terra, quando fizer voltar os vossos cativos diante dos vossos olhos, diz o Senhor.	20Naquele tempo, vou reunir todos vocês e os trarei de volta à sua terra. Darei a vocês um nome respeitado e honrado por todos os povos da terra. As nações os louvarão, quando eu mudar sua sorte diante de seus próprios olhos”, diz o Senhor.	20 Naquele tempo vos trarei, naquele tempo vos recolherei; farei com que sejais reconhecidos e honrados entre todos os povos da terra, quando, diante dos vossos olhos, eu trouxer vossos cativos de volta, diz o Senhor.	20Naquele tempo, vos farei voltar, naquele tempo, vos ajuntarei; porque farei de vós um nome e um louvor entre todos os povos da terra, quando eu fizer voltar o vosso cativeiro diante dos vossos olhos, diz Jeová.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Ageu

Ageu 1

Ageu exorta o povo a reedificar o templo

1 No segundo ano do rei Dario, no sexto
mês, no primeiro dia do mês, veio a
palavra do SENHOR, por intermédio do
profeta Ageu, a Zorobabel, filho de
Salatiel, governador de Judá, e a Josué,
filho de Jozadaque, o sumo sacerdote,
dizendo:
2 Assim fala o SENHOR dos Exércitos: Este
povo diz: Não veio ainda o tempo, o tempo
em que a Casa do SENHOR deve ser
edificada.
3 Veio, pois, a palavra do SENHOR, por
intermédio do profeta Ageu, dizendo:
4 Acaso, é tempo de habitardes vós em
casas apaineladas, enquanto esta casa
permanece em ruínas?
5 Ora, pois, assim diz o SENHOR dos
Exércitos: Considerai o vosso passado.
6 Tendes semeado muito e recolhido
pouco; comeis, mas não chega para fartar-
vos; bebeis, mas não dá para saciar-vos;
vestis-vos, mas ninguém se aquece; e o que
recebe salário, recebe-o para pô-lo num
saquitel furado.
7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos:
Considerai o vosso passado.
8 Subi ao monte, trazei madeira e edificai
a casa; dela me agradarei e serei
glorificado, diz o SENHOR.

CORRIGIDA FIEL

Ageu

Ageu 1

1 No segundo ano do rei Dario, no sexto
mês, no primeiro dia do mês, veio a
palavra do SENHOR, por intermédio do
profeta Ageu, a Zorobabel, filho de
Sealtiel, governador de Judá, e a Josué,
filho de Jozadaque, o sumo sacerdote,
dizendo:
2 Assim fala o Senhor dos Exércitos,
dizendo: Este povo diz: Não veio ainda o
tempo, o tempo em que a casa do Senhor
deve ser edificada.
3 Veio, pois, a palavra do Senhor, por
intermédio do profeta Ageu, dizendo:
4 Porventura é para vós tempo de
habitardes nas vossas casas forradas,
enquanto esta casa fica deserta?
5 Ora, pois, assim diz o Senhor dos
Exércitos: Considerai os vossos caminhos.
6 Semeais muito, e recolheis pouco;
comeis, porém não vos fartais; bebeis,
porém não vos saciais; vestis-vos, porém
ninguém se aquece; e o que recebe salário,
recebe-o num saco furado.
7 Assim diz o Senhor dos Exércitos:
Considerai os vossos caminhos.
8 Subi ao monte, e trazei madeira, e
edificai a casa; e dela me agradarei, e serei
glorificado, diz o Senhor.

NOVA BÍBLIA VIVA

Ageu

Ageu 1

1No primeiro dia do sexto mês do segundo
ano do reinado de Dario I, veio a
mensagem do Senhor ao profeta Ageu,
que a entregou a Zorobabel, filho de
Sealtiel, governador de Judá, e a Josué,
filho de Jeozadaque, o sumo sacerdote,
dizendo:
2"Por que todos andam dizendo que ainda
não chegou a hora da reconstrução da casa
do Senhor?", pergunta o Senhor dos
Exércitos.
3Por isso a resposta do Senhor veio
novamente ao povo por meio de Ageu:
4"Acaso é hora de vocês morarem em
casas luxuosas e confortáveis, enquanto a
minha casa continua em ruínas?"
5Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Veja o
resultado disso.
6Vocês plantam muito, mas colhem pouco.
Têm muito pouco para comer e beber, têm
roupas mas não se aquecem no frio. Seus
salários desaparecem como se vocês o
colocassem em bolsos furados!"
7"Pensem bem nisto!", diz o Senhor dos
Exércitos. "Pensem em como vocês têm
agido, e vejam qual foi o resultado!
8Então, subam os montes e de lá tragam
madeira para reconstruir o meu templo.

SÉCULO 21

Ageu

Ageu 1

Exortação à reedificação do templo

1 No segundo ano do rei Dario, no
primeiro dia do sexto mês, a palavra
do Senhor veio a Zorobabel, governador
de Judá, filho de Sealtiel, e a Josué, sumo
sacerdote, filho de Jeozadaque, por
intermédio do profeta Ageu:
2 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Este
povo diz: Não chegou ainda o tempo, o
tempo de edificar a casa do Senhor.
3 Esta palavra do Senhor veio, por
intermédio do profeta Ageu:
4 Por acaso é tempo de habitardes em
casas bem acabadas, enquanto este templo
continua em ruínas?
5 Assim diz o Senhor dos Exércitos:
Considerai o vosso passado.
6 Semeastes muito e recolhestes pouco;
comeis, mas não vos fartais; bebeis, mas
não vos saciais; vesti-vos, mas ninguém se
aquece; e o que recebe salário, recebe-o
para colocá-lo num saco furado.
7 Assim diz o Senhor dos Exércitos:
Considerai o vosso passado.
8 Subi ao monte para trazer madeira e
edificai o templo; eu me agradarei dele e
serei glorificado, diz o Senhor.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Ageu

Ageu 1

Ageu exorta o povo a reedificar o templo

1No segundo ano do rei Dario, no sexto
mês, no primeiro dia do mês, veio a
palavra de Jeová, por intervenção do
profeta Ageu, a Zorobabel, filho de
Sealtiel, governador de Judá, e ao sumo
sacerdote Josué, filho de Jozadaque,
dizendo:
2Assim fala Jeová dos Exércitos: Este povo
diz: Não é o tempo de chegarmos nós, o
tempo de se edificar a Casa de Jeová.
3Então, veio a palavra de Jeová por
intervenção do profeta Ageu, dizendo:
4Acaso, é tempo de habitardes vós nas
vossas casas forradas, enquanto esta
casa fica desolada?
5Agora, pois, assim diz Jeová dos
Exércitos: Considerai os vossos caminhos.
6Tendes semeado muito e recolhido
pouco; comeis, porém não vos fartais;
bebeis, porém não vos saciais; vesti-vos,
mas ninguém fica quente; e quem recebe
salário, recebe-o para o meter num saco
furado.
7Assim diz Jeová dos Exércitos: Considerai
os vossos caminhos.
8Subi ao monte, trazei madeira e edificai
a casa; dela me deleitarei e serei
glorificado, diz Jeová.

Eu me alegrarei nele e aparecerei ali em toda a minha glória", diz o Senhor.

9 Esperastes o muito, e eis que veio a ser pouco, e esse pouco, quando o trouxestes para casa, eu com um assopro o dissipei. Por quê? – diz o SENHOR dos Exércitos; por causa da minha casa, que permanece em ruínas, ao passo que cada um de vós corre por causa de sua própria casa.

9 Esperastes o muito, mas eis que veio a ser pouco; e esse pouco, quando o trouxestes para casa, eu dissipei com um sopro. Por que causa? disse o Senhor dos Exércitos. Por causa da minha casa, que está deserta, enquanto cada um de vós corre à sua própria casa.

9"Vocês alimentam grandes esperanças, mas conseguem muito pouco. Quando trazem esse pouco para casa, eu o faço desaparecer com um leve sopro. O pouco que vocês ajuntam não dura quase nada. Por quê? Porque o meu templo continua em ruínas e vocês nem ligam. Só se preocupam com suas belas casas.

9 Esperastes muito, mas veio pouco; e esse pouco, quando o levastes para casa, eu o dissipei com um sopro. Por que motivo?, diz o Senhor dos Exércitos. Porque o meu templo está em ruínas, ao passo que cada um de vós cuida da própria casa.

9Esperastes o muito, e eis que veio a ser pouco; trouxestes-o para casa, e o dissipei com um assopro. Por quê? — diz Jeová dos Exércitos. Por causa da minha casa, que fica desolada, enquanto correis cada um para a sua casa.

10 Por isso, os céus sobre vós retêm o seu orvalho, e a terra, os seus frutos.

10 Por isso retém os céus sobre vós o orvalho, e a terra detém os seus frutos.

10É por isso que eu não deixo os céus darem chuva e as suas colheitas são tão fracas.

10 Por isso, os céus retiveram o orvalho, e a terra reteve os seus frutos por vossa causa.

10Portanto, por causa de vós, é que os céus têm retido o orvalho, e a terra tem retido o seu fruto.

11 Fiz vir a seca sobre a terra e sobre os montes; sobre o cereal, sobre o vinho, sobre o azeite e sobre o que a terra produz, como também sobre os homens, sobre os animais e sobre todo trabalho das mãos.

11 E mandei vir a seca sobre a terra, e sobre os montes, e sobre o trigo, e sobre o mosto, e sobre o azeite, e sobre o que a terra produz; como também sobre os homens, e sobre o gado, e sobre todo o trabalho das mãos.

11Na verdade, eu já ordenei que venha uma seca sobre a terra, até mesmo sobre os montes tão férteis. Uma seca que vai fazer murchar os cereais, as uvas e azeitonas e todas as outras plantações. Uma seca que vai castigar vocês e o gado e que vai destruir tudo aquilo que vocês trabalharam tanto para conseguir".

11 Mandei vir a seca sobre a terra, sobre as colinas, sobre o trigo, sobre o vinho novo, sobre o azeite e sobre tudo o que a terra produz; também sobre os homens e os animais e sobre todo o seu trabalho.

11Mandei vir a seca sobre a terra, e sobre os montes, e sobre o trigo, e sobre o mosto, e sobre o azeite, e sobre o que a terra produz, e sobre os homens, e sobre os animais, e sobre todo o trabalho manual.

O povo atende ao Senhor

12 Então, Zorobabel, filho de Salatiel, e Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, e todo o resto do povo atenderam à voz do SENHOR, seu Deus, e às palavras do profeta Ageu, as quais o SENHOR, seu Deus, o tinha mandado dizer; e o povo temeu diante do SENHOR.

12 Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e todo o restante do povo obedeceram à voz do Senhor seu Deus, e às palavras do profeta Ageu, assim como o Senhor seu Deus o enviara; e temeu o povo diante do Senhor.

12Então Zorobabel, filho de Sealtiel, o governador de Judá, e Josué, filho de Jeozadaque, o sumo sacerdote, e o restante do povo que havia ficado na terra, obedeceram à mensagem que o Senhor, o seu Deus, tinha enviado por meio de Ageu. Eles começaram a adorar a Deus de todo o coração.

12 Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e o sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, com todo o restante do povo, obedeceram à voz do Senhor, seu Deus, e às palavras do profeta Ageu, a quem o Senhor, seu Deus, havia enviado. E o povo temeu o Senhor.

12Então, Zorobabel, filho de Sealtiel, e o sumo sacerdote, Josué, filho de Jeozadaque, juntamente com todo o resto do povo, obedeceram à voz de Jeová, seu Deus, e às palavras do profeta Ageu, assim como Jeová, seu Deus, o enviara; e o povo temeu diante de Jeová.

13 Então, Ageu, o enviado do SENHOR, falou ao povo, segundo a mensagem do SENHOR, dizendo: Eu sou convosco, diz o SENHOR.

13 Então Ageu, o mensageiro do Senhor, falou ao povo conforme a mensagem do Senhor, dizendo: Eu sou convosco, diz o Senhor.

13E o Senhor enviou mais uma vez a mensagem por Ageu, seu mensageiro: "Eu estou do seu lado: Vou abençoar vocês".

13 Então Ageu, o mensageiro do Senhor, trouxe ao povo esta mensagem do Senhor: Eu estou convosco, diz o Senhor.

13Então, falou Ageu, embaixador de Jeová, na mensagem de Jeová ao povo, dizendo: Eu sou convosco, diz Jeová.

14 O SENHOR despertou o espírito de Zorobabel, filho de Salatiel, governador de Judá, e o espírito de Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, e o espírito do resto de todo o povo; eles vieram e se puseram ao trabalho na Casa do SENHOR dos Exércitos, seu Deus,

15 ao vigésimo quarto dia do sexto mês.

Ageu 2

A glória do segundo templo

1 No segundo ano do rei Dario, no sétimo mês, ao vigésimo primeiro do mês, veio a palavra do SENHOR por intermédio do profeta Ageu, dizendo:

2 Fala, agora, a Zorobabel, filho de Salatiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, e ao resto do povo, dizendo:

3 Quem dentre vós, que tenha sobrevivido, contemplou esta casa na sua primeira glória? E como a vedes agora? Não é ela como nada aos vossos olhos?

4 Ora, pois, sê forte, Zorobabel, diz o SENHOR, e sê forte, Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, e tu, todo o povo da terra, sê forte, diz o SENHOR, e trabalhai, porque eu sou convosco, diz o SENHOR dos Exércitos;

14 E o Senhor suscitou o espírito de Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e o espírito de Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e o espírito de todo o restante do povo, e eles vieram, e fizeram a obra na casa do Senhor dos Exércitos, seu Deus,

15 Ao vigésimo quarto dia do sexto mês, no segundo ano do rei Dario.

Ageu 2

1 No sétimo mês, ao vigésimo primeiro dia do mês, veio a palavra do SENHOR por intermédio do profeta Ageu, dizendo:

2 Fala agora a Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e ao restante do povo, dizendo:

3 Quem há entre vós que, tendo ficado, viu esta casa na sua primeira glória? E como a vedes agora? Não é esta como nada diante dos vossos olhos, comparada com aquela?

4 Ora, pois, esforça-te, Zorobabel, diz o Senhor, e esforça-te, Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e esforça-te, todo o povo da terra, diz o Senhor, e trabalhai; porque eu sou convosco, diz o Senhor dos Exércitos.

14E o Senhor encorajou Zorobabel, filho de Sealtiel, o governador de Judá, e Josué, filho de Jeozadaque, o sumo sacerdote, e o restante do povo, e todos começaram a trabalhar no templo do Senhor dos Exércitos, o seu Deus.

15Assim, no vigésimo quarto dia do sexto mês do segundo ano do reinado de Dario I, todos se reuniram e voluntariamente começaram a trabalhar.

Ageu 2

1No vigésimo primeiro dia do sétimo mês, o Senhor enviou esta palavra por meio do profeta Ageu:

2“Faça esta pergunta a Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jeozadaque, o sumo sacerdote e ao restante do povo:

3Quem de vocês pode se lembrar do templo antigo? Era uma coisa fabulosa! Este que vocês estão construindo agora, em comparação, não parece insignificante?

4“Não desanime, Zorobabel”, diz o Senhor. “Não desanime, Josué, filho de Jeozadaque, sumo sacerdote. Tenham coragem e trabalhem, ó povo da terra!”, diz o Senhor, “porque eu estou do seu lado”, diz o Senhor dos Exércitos.

14 Então o Senhor deu ânimo ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e ao sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e a todo o restante do povo; e eles foram e começaram a trabalhar no templo do Senhor dos Exércitos, seu Deus,

15no vigésimo quarto dia do sexto mês.

Ageu 2

A glória do segundo templo

1 No segundo ano do rei Dario, no vigésimo primeiro dia do sétimo mês, a palavra do Senhor veio por intermédio do profeta Ageu:

2 Fala agora ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e ao sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e ao restante do povo:

3 Dentre vós, os sobreviventes, quem viu este templo na sua primeira glória? E agora, como o veem? Não é como se nada fosse aos vossos olhos?

4 Esforça-te, Zorobabel, diz o Senhor; esforça-te, sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque; esforça-te, todo o povo da terra, diz o Senhor, e trabalhai; porque eu estou convosco, diz o Senhor dos Exércitos.

14Jeová suscitou o espírito do governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e o espírito do sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e o espírito de todo o resto do povo; eles vieram e trabalharam na Casa do seu Deus, Jeová dos Exércitos,

15aos vinte e quatro dias do mês, no sexto mês, no segundo ano do rei Dario.

Ageu 2

A adversidade do povo é devida à sua infidelidade

1 No sétimo mês, aos vinte e um dias do mês, veio a palavra de Jeová por intervenção do profeta Ageu, dizendo:

2Fala, agora, a Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e ao sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e ao resto do povo:

3Dentre os que ficaram de vós, quais são os que viram esta casa na sua primeira glória? E em que estado a vedes vós agora? Acaso, não é como nada nos vossos olhos?

4Todavia, agora, esforça-te, Zorobabel, diz Jeová; esforça-te, Josué, sumo sacerdote, filho de Jeozadaque; e esforçai-vos, todo o povo da terra, diz Jeová, e trabalhai; porque eu sou convosco, diz Jeová dos Exércitos,

5 segundo a palavra da aliança que fiz convosco, quando saístes do Egito, o meu Espírito habita no meio de vós; não temais.

6 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda uma vez, dentro em pouco, farei abalar o céu, a terra, o mar e a terra seca;

7 farei abalar todas as nações, e as coisas preciosas de todas as nações virão, e encherei de glória esta casa, diz o SENHOR dos Exércitos.

8 Minha é a prata, meu é o ouro, diz o SENHOR dos Exércitos.

9 A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o SENHOR dos Exércitos; e, neste lugar, darei a paz, diz o SENHOR dos Exércitos.

Repreendida a infidelidade do povo

10 Ao vigésimo quarto dia do mês nono, no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR por intermédio do profeta Ageu, dizendo:

11 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Pergunta, agora, aos sacerdotes a respeito da lei:

12 Se alguém leva carne santa na orla de sua veste, e ela vier a tocar no pão, ou no cozinhado, ou no vinho, ou no azeite, ou em qualquer outro mantimento, ficará isto santificado? Responderam os sacerdotes: Não.

13 Então, perguntou Ageu: Se alguém que se tinha tornado impuro pelo contato com

5 Segundo a palavra da aliança que fiz convosco, quando saístes do Egito, o meu Espírito permanece no meio de vós; não temais.

6 Porque assim diz o Senhor dos Exércitos: Ainda uma vez, daqui a pouco, farei tremer os céus e a terra, o mar e a terra seca;

7 E farei tremer todas as nações, e virão coisas preciosas de todas as nações, e encherei esta casa de glória, diz o Senhor dos Exércitos.

8 Minha é a prata, e meu é o ouro, disse o Senhor dos Exércitos.

9 A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos Exércitos, e neste lugar darei a paz, diz o Senhor dos Exércitos.

10 Ao vigésimo quarto dia do mês nono, no segundo ano de Dario, veio a palavra do Senhor por intermédio do profeta Ageu, dizendo:

11 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Pergunta agora aos sacerdotes, acerca da lei, dizendo:

12 Se alguém leva carne santa na orla das suas vestes, e com ela tocar no pão, ou no guisado, ou no vinho, ou no azeite, ou em outro qualquer mantimento, porventura ficará isto santificado? E os sacerdotes responderam: Não.

13 E disse Ageu: Se alguém que for contaminado pelo contato com o corpo

5"Porque quando Israel saiu do Egito eu prometi que o meu Espírito habitaria entre vocês; por isso, não fiquem com medo".

6Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Mais um pouco de tempo e começarei a sacudir os céus e a terra, os mares e a terra seca.

7Vou sacudir os alicerces das nações, e elas vão trazer para cá os seus tesouros, e encherei este lugar com a minha glória", diz o Senhor dos Exércitos.

8"Toda a prata e todo o ouro me pertencem", diz o Senhor dos Exércitos.

9"A glória deste templo será maior que a glória do primeiro", diz o Senhor dos Exércitos. "E será neste lugar que estabelecerei a paz", diz o Senhor dos Exércitos.

10No vigésimo quarto dia do nono mês, no segundo ano do reinado de Dario I, o Senhor enviou esta mensagem por meio do profeta Ageu:

11Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Pergunte aos sacerdotes sobre a Lei:

12Se alguém leva um sacrifício santo em suas roupas, e por acaso o esfrega num pedaço de pão ou de carne, ou num jarro de vinho, ou em azeite ou em qualquer comida, isso ficará consagrado?" "Não", responderam os sacerdotes.

13Então Ageu perguntou: "Mas, se alguém tocar num cadáver, e ficar impuro pela lei

5 Esta é a aliança que fiz convosco, quando saístes do Egito. O meu Espírito habita no meio de vós! Não temais!

6 Pois assim diz o Senhor dos Exércitos: Em pouco tempo farei tremer os céus e a terra, o mar e a terra seca.

7 Farei tremer todas as nações; as coisas preciosas de todas as nações serão trazidas, e encherei este templo de glória, diz o Senhor dos Exércitos.

8 A prata e o ouro pertencem a mim, diz o Senhor dos Exércitos.

9 A glória deste novo templo será maior que a do primeiro, diz o Senhor dos Exércitos; e estabelecerei a paz neste lugar, diz o Senhor dos Exércitos.

Repreensão e promessa de bênção

10 No vigésimo quarto dia do nono mês, no segundo ano de Dario, a palavra do Senhor veio ao profeta Ageu:

11 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Pergunta agora aos sacerdotes a respeito da lei:

12 Se alguém levar carne consagrada na aba das vestes e tocar com a aba no pão, no prato de comida, no vinho, no azeite, ou em qualquer outro mantimento, este ficará santificado? Os sacerdotes responderam: Não.

13 Então Ageu perguntou: Se alguém for contaminado pelo contato com um

5segundo a palavra da aliança que fiz convosco, quando saístes do Egito, e o meu Espírito habitou entre vós; não tenhais medo.

6Pois assim diz Jeová dos Exércitos: Ainda uma vez falta um pouco, e eu comoverei os céus, e a terra, e o mar, e a terra seca;

7comoverei todas as nações, e as coisas preciosas de todas as nações virão, e encherei de glória esta casa, diz Jeová dos Exércitos.

8Minha é a prata, meu é o ouro, diz Jeová dos Exércitos.

9A última glória desta casa será maior do que a primeira, diz Jeová dos Exércitos; e neste lugar darei a paz, diz Jeová dos Exércitos.

Repreensão e promessa de bênção

10Aos vinte e quatro dias do nono mês, no segundo ano de Dario, veio a palavra de Jeová por intervenção do profeta Ageu, dizendo:

11Assim diz Jeová dos Exércitos: Pede, agora, aos sacerdotes instrução sobre este ponto:

12Se um homem trouxer na orla do seu vestido carne santa e tocar com a sua orla no pão, ou no guizado, ou no vinho, ou no azeite, ou em qualquer coisa de comer, acaso se tornará santa? Responderam os sacerdotes: Não.

13Então, perguntou Ageu: Se alguém que for contaminado por um corpo morto,

um corpo morto tocar nalguma destas coisas, ficará ela imunda? Responderam os sacerdotes: Ficará imunda.

14 Então, prosseguiu Ageu: Assim é este povo, e assim esta nação perante mim, diz o SENHOR; assim é toda a obra das suas mãos, e o que ali oferecem: tudo é imundo.

15 Agora, pois, considerai tudo o que está acontecendo desde aquele dia. Antes de pordes pedra sobre pedra no templo do SENHOR,

16 antes daquele tempo, alguém vinha a um monte de vinte medidas, e havia somente dez; vinha ao lagar para tirar cinqüenta, e havia somente vinte.

17 Eu vos feri com queimaduras, e com ferrugem, e com saraiva, em toda a obra das vossas mãos; e não houve, entre vós, quem voltasse para mim, diz o SENHOR.

18 Considerai, eu vos rogo, desde este dia em diante, desde o vigésimo quarto dia do mês nono, desde o dia em que se fundou o templo do SENHOR, considerai nestas coisas.

19 Já não há semente no celeiro. Além disso, a videira, a figueira, a romeira e a oliveira não têm dado os seus frutos; mas, desde este dia, vos abençoarei.

morto, tocar nalguma destas coisas, ficará ela imunda? E os sacerdotes responderam, dizendo: Ficará imunda.

14 Então respondeu Ageu, dizendo: Assim é este povo, e assim é esta nação diante de mim, diz o Senhor; e assim é toda a obra das suas mãos; e tudo o que ali oferecem imundo é.

15 Agora, pois, eu vos rogo, considerai isto, desde este dia em diante, antes que se lançasse pedra sobre pedra no templo do Senhor,

16 Antes que sucedessem estas coisas, vinha alguém a um montão de grão, de vinte medidas, e havia somente dez; quando vinha ao lagar para tirar cinqüenta, havia somente vinte.

17 Feri-vos com queimadura, e com ferrugem, e com saraiva, em toda a obra das vossas mãos, e não houve entre vós quem voltasse para mim, diz o Senhor.

18 Considerai, pois, vos rogo, desde este dia em diante; desde o vigésimo quarto dia do mês nono, desde o dia em que se fundou o templo do Senhor, considerai essas coisas.

19 Porventura há ainda semente no celeiro? Além disso a videira, a figueira, a romeira, a oliveira, não têm dado os seus frutos; mas desde este dia vos abençoarei.

cerimonial, e depois tocar em alguma dessas coisas, ela ficará contaminada?" Os sacerdotes responderam: "Sim, ficará contaminada".

14Então Ageu transmitiu a resposta do Senhor: "Vocês estavam contaminando seus sacrifícios com sua vida cheia de egoísmo e maldade. E não contaminavam só os sacrifícios, mas tudo que vocês ofereciam a mim.

15"Por isso, tudo que vocês faziam dava errado. Mas de agora em diante reconsiderem. Antes de vocês terem começado a construção do templo do Senhor,

16quando vocês esperavam uma colheita de trigo procurando vinte medidas, havia apenas dez. Quando vocês iam ao depósito de vinho para tirar cinquenta medidas, só encontravam vinte.

17Eu castiguei todo o seu trabalho com ferrugem, bolor e granizo. Apesar disso, vocês teimavam em não voltar para mim", diz o Senhor.

18"Mas agora, prestem atenção nisso: A partir de hoje, vigésimo quarto dia do nono mês, dia em que foram colocados os alicerces do templo do Senhor, eu os abençoarei.

19Notem bem que estou lhes fazendo esta promessa antes mesmo de vocês começarem a levantar a estrutura do templo, antes de terem colhido os cereais e antes de as uvas, os figos, as romãs e as

defunto e tocar em alguma dessas coisas, ela ficará impura? E os sacerdotes responderam: Ficará impura.

14 Então Ageu respondeu: Este povo é assim, e esta nação é assim diante de mim, diz o Senhor; toda a obra das suas mãos é assim; tudo o que oferecem ali é impuro.

15 Agora considerai o que acontece desde aquele dia. Antes que se lançasse pedra sobre pedra no templo do Senhor,

16 quando alguém vinha a um montão de trigo esperando tirar vinte medidas, encontrava somente dez; quando vinha ao tanque de espremer uvas para tirar cinquenta, achava somente vinte.

17 Eu atingi todo o trabalho das vossas mãos com mofo, ferrugem e granizo; mas ninguém dentre vós voltou para mim, diz o Senhor.

18 Considerai, eu vos peço, de hoje em diante, do vigésimo quarto dia do nono mês, desde o dia em que se lançaram os alicerces do templo do Senhor; considerai essas coisas.

19 Ainda há semente no celeiro? A videira, a figueira, a romãzeira e a oliveira ainda não dão os seus frutos? De hoje em diante eu vos abençoarei.

tocar em qualquer dessas coisas, ficará ela imunda? Responderam os sacerdotes: Ficará imunda.

14Então, prosseguiu Ageu: Assim é que este povo, e assim é que esta nação está diante de mim, diz Jeová; assim está toda a obra das suas mãos; imundo é tudo o que ali oferecem.

15Agora, considerai desde este dia e para trás, antes que se lançasse pedra sobre pedra no templo de Jeová;

16durante todo esse tempo, quando alguém vinha a um montão de trigo de vinte medidas, havia tão somente dez; quando vinha ao lagar para tirar cinquenta talhas, havia tão somente vinte.

17Feri-vos com mangra, e com ferrugem, e com saraiva em todas as obras das vossas mãos; todavia, vós não vos convertestes a mim, diz Jeová.

18Considerai, desde este dia e para trás, desde o vigésimo quarto dia do nono mês, desde o dia em que foram lançados os alicerces do templo de Jeová, considerai-o.

19Acaso, acha-se a semente no celeiro? Demais, a vinha, e a figueira, e a romeira, e a oliveira não têm produzido; desde este dia, hei de abençoar.

azeitonas surgirem. A partir de hoje eu os abençoarei".

A promessa do Senhor a Zorobabel

20 Veio a palavra do SENHOR segunda vez a Ageu, ao vigésimo quarto dia do mês, dizendo:

21 Fala a Zorobabel, governador de Judá: Farei abalar o céu e a terra;

22 derribarei o trono dos reinos e destruirei a força dos reinos das nações; destruirei o carro e os que andam nele; os cavalos e os seus cavaleiros cairão, um pela espada do outro.

23 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, tomar-te-ei, ó Zorobabel, filho de Salatiel, servo meu, diz o SENHOR, e te farei como um anel de selar, porque te escolhi, diz o SENHOR dos Exércitos.

20 E veio a palavra do Senhor segunda vez a Ageu, aos vinte e quatro dias do mês, dizendo:

21 Fala a Zorobabel, governador de Judá, dizendo: Farei tremer os céus e a terra;

22 E transtornarei o trono dos reinos, e destruirei a força dos reinos dos gentios; e transtornarei os carros e os que neles andam; e os cavalos e os seus cavaleiros cairão, cada um pela espada do seu irmão.

23 Naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, tomar-te-ei, ó Zorobabel, servo meu, filho de Sealtiel, diz o Senhor, e far-te-ei como um anel de selar; porque te escolhi, diz o Senhor dos Exércitos.

20Ageu recebeu outra mensagem do Senhor, no vigésimo quarto dia do nono mês:

21"Diga a Zorobabel, o governador de Judá: Estou prestes a sacudir os céus e a terra,

22a derrubar reis e destruir a força dos reinos da terra. Arrasarei seus exércitos, seus carros e seus condutores; os próprios companheiros se matarão um ao outro.

23"Mas, quando isso acontecer", diz o Senhor dos Exércitos, "vou separar você, meu servo Zorobabel, filho de Sealtiel", diz o Senhor, "e você vai ser tão importante para mim quanto o anel com que um rei confirma seus decretos. Porque eu o escolhi", diz o Senhor dos Exércitos.

A promessa de Deus a Zorobabel

20 Esta palavra do Senhor veio a Ageu pela segunda vez, no vigésimo quarto dia do mês:

21 Fala a Zorobabel, governador de Judá: Farei tremer os céus e a terra;

22 e derrubarei o trono dos reinos, e destruirei a força dos reinos das nações; destruirei o carro e os que andam nele; os cavalos e os seus cavaleiros cairão, cada um pela espada do seu próximo.

23 Diz o Senhor dos Exércitos: Naquele dia, eu te tomarei, ó Zorobabel, meu servo, filho de Sealtiel, e te farei como um anel de selar, pois te escolhi, diz o Senhor dos Exércitos.

A promessa de Deus

20Pela segunda vez, veio a palavra de Jeová a Ageu, aos vinte e quatro dias do mês, dizendo:

21Fala a Zorobabel, governador de Judá: Eu comoverei os céus e a terra,

22subverterei o trono de reinos e destruirei a força dos reinos das nações; subverterei os carros e os que neles montam; os cavalos e os seus cavaleiros cairão, cada um pela espada de seu irmão.

23Naquele dia, diz Jeová dos Exércitos, tomar-te-ei, meu servo Zorobabel, filho de Sealtiel, diz Jeová, e far-te-ei como um selo, porque te hei escolhido, diz Jeová dos Exércitos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Zacarias

Zacarias 1

Exortação ao arrependimento

1 No oitavo mês do segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido, dizendo:
2 O SENHOR se irou em extremo contra vossos pais.
3 Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tornai-vos para mim, diz o SENHOR dos Exércitos, e eu me tornarei para vós outros, diz o SENHOR dos Exércitos.
4 Não sejais como vossos pais, a quem clamavam os primeiros profetas, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Convertei-vos, agora, dos vossos maus caminhos e das vossas más obras; mas não ouviram, nem me atenderam, diz o SENHOR.
5 Vossos pais, onde estão eles? E os profetas, acaso, vivem para sempre?
6 Contudo, as minhas palavras e os meus estatutos, que eu prescrevi aos profetas, meus servos, não alcançaram a vossos pais? Sim, estes se arrependeram e disseram: Como o SENHOR dos Exércitos fez tenção de nos tratar, segundo os nossos caminhos e segundo as nossas obras, assim ele nos fez.

A primeira visão: os cavalos

CORRIGIDA FIEL

Zacarias

Zacarias 1

1 No oitavo mês do segundo ano de Dario veio a palavra do SENHOR ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido, dizendo:
2 O Senhor se irou fortemente contra vossos pais.
3 Portanto dize-lhes: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Tornai-vos para mim, diz o Senhor dos Exércitos, e eu me tornarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos.
4 E não sejais como vossos pais, aos quais clamavam os primeiros profetas, dizendo: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Convertei-vos agora dos vossos maus caminhos e das vossas más obras; mas não ouviram, nem me escutaram, diz o Senhor.
5 Vossos pais, onde estão? E os profetas, viverão eles para sempre?
6 Contudo as minhas palavras e os meus estatutos, que eu ordenei aos profetas, meus servos, não alcançaram a vossos pais? E eles voltaram, e disseram: Assim como o Senhor dos Exércitos fez tenção de nos tratar, segundo os nossos caminhos, e segundo as nossas obras, assim ele nos tratou.

NOVA BÍBLIA VIVA

Zacarias

Zacarias 1

1Estas mensagens do Senhor foram transmitidas ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, neto de Ido, no oitavo mês do segundo ano do reinado de Dario:
2“O Senhor ficou muito irado com os seus antepassados.
3Por isso diga ao povo: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Voltem para mim, e eu me voltarei para vocês.
4Não sejam como seus antepassados, com os quais os primeiros profetas insistiram: ‘Assim diz o Senhor dos Exércitos: Deixem os seus maus caminhos e abandonem as suas más ações, disse o Senhor. Mas eles não quiseram ouvir; não deram a mínima atenção”, diz o Senhor.
5Seus pais e os profetas daquela época já morreram há muito tempo,
6mas o que o Senhor disse aos seus antepassados aconteceu, palavra por palavra, e eles foram severamente castigados. Depois de tudo aquilo, finalmente eles se arrependeram”. “O Senhor dos Exércitos nos deu aquilo que merecíamos”, disseram. “Ele fez exatamente o que havia prometido fazer”.

SÉCULO 21

Zacarias

Zacarias 1

Exortação ao arrependimento

1 No oitavo mês do segundo ano de Dario, a palavra do Senhor veio ao profeta Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido:
2 O Senhor enfureceu-se contra vossos pais.
3 Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Voltai-vos para mim, diz o Senhor dos Exércitos, e eu me voltarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos.
4 Não sejais como vossos pais. Os antigos profetas pregavam a eles: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Convertei-vos agora dos vossos maus caminhos e das vossas obras más; eles, porém, não ouviram, nem me atenderam, diz o Senhor.
5 Onde estão agora vossos pais? E os profetas, por acaso vivem para sempre?
6 Mas as minhas palavras e os meus estatutos, que ordenei pelos profetas, meus servos, chegaram a vossos pais, e eles se arrependeram e disseram: O Senhor dos Exércitos nos tratou segundo os nossos caminhos e segundo as nossas obras, conforme havia decidido.

A primeira visão: os cavalos

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Zacarias

Zacarias 1

Exortação ao arrependimento

1No oitavo mês, no segundo ano de Dario, veio a palavra de Jeová ao profeta Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido, dizendo:
2Jeová irou-se fortemente contra vossos pais.
3Portanto, dize-lhes: Assim diz Jeová dos Exércitos: Tornai para mim, diz Jeová dos Exércitos, e tornarei para vós, diz Jeová dos Exércitos.
4Não sejais como vossos pais, a quem clamavam os profetas anteriores, dizendo: Assim diz Jeová dos Exércitos: Tornai, agora, dos vossos maus caminhos e dos vossos maus feitos. Contudo, não ouviram, nem me escutaram, diz Jeová.
5Vossos pais, onde estão? E os profetas, vivem eles para sempre?
6Mas as minhas palavras e os meus estatutos que ordenei aos profetas meus servos não recaíram eles sobre vossos pais? Tornaram e disseram: Assim como Jeová dos Exércitos resolveu fazer a nós segundo os nossos caminhos e segundo os nossos feitos, assim ele nos tratou.

A primeira visão: os cavalos

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 No vigésimo quarto dia do mês undécimo, que é o mês de sebate, no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido.

8 Tive de noite uma visão, e eis um homem montado num cavalo vermelho; estava parado entre as murteiras que havia num vale profundo; atrás dele se achavam cavalos vermelhos, baios e brancos.

9 Então, perguntei: meu senhor, quem são estes? Respondeu-me o anjo que falava comigo: Eu te mostrarei quem são eles.

10 Então, respondeu o homem que estava entre as murteiras e disse: São os que o SENHOR tem enviado para percorrerem a terra.

11 Eles responderam ao anjo do SENHOR, que estava entre as murteiras, e disseram: Nós já percorremos a terra, e eis que toda a terra está, agora, repousada e tranqüila.

12 Então, o anjo do SENHOR respondeu: Ó SENHOR dos Exércitos, até quando não terás compaixão de Jerusalém e das cidades de Judá, contra as quais estás indignado faz já setenta anos?

13 Respondeu o SENHOR com palavras boas, palavras consoladoras, ao anjo que falava comigo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 Aos vinte e quatro dias do mês undécimo (que é o mês de Sebate), no segundo ano de Dario, veio a palavra do Senhor ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido, dizendo:

8 Olhei de noite, e vi um homem montado num cavalo vermelho; e ele estava parado entre as murtas que estavam na baixada; e atrás dele estavam cavalos vermelhos, malhados e brancos.

9 E eu disse: Senhor meu, quem são estes? E disse-me o anjo que falava comigo: Eu te mostrarei quem são estes.

10 Então respondeu o homem que estava entre as murtas, e disse: Estes são os que o Senhor tem enviado para percorrerem a terra.

11 E eles responderam ao anjo do Senhor, que estava entre as murtas, e disseram: Nós já percorremos a terra, e eis que toda a terra está tranqüila e quieta.

12 Então o anjo do Senhor respondeu, e disse: Ó Senhor dos Exércitos, até quando não terás compaixão de Jerusalém, e das cidades de Judá, contra as quais estiveste irado estes setenta anos?

13 E respondeu o Senhor ao anjo, que falava comigo, com palavras boas, palavras consoladoras.

NOVA BÍBLIA VIVA

7 No vigésimo quarto dia do décimo primeiro mês, o mês de sebate, no segundo ano do reinado de Dario, a mensagem do Senhor foi entregue ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, neto de Ido.

8 Numa visão, durante a noite eu vi um homem montado num cavalo vermelho, parado entre pés de murtas, num desfiladeiro. Atrás dele havia outros cavalos, vermelhos, malhados e brancos, cada um com seu cavaleiro.

9 Ao meu lado havia um anjo, e eu perguntei a ele: “Para que servem estes cavalos, senhor?” “Vou lhe mostrar”, ele me disse.

10 Então o cavaleiro do cavalo vermelho entre as murtas, que era o Anjo do Senhor, me respondeu: “O Senhor os mandou para observarem a terra”.

11 Aí os outros cavaleiros apresentaram seu relatório ao Anjo do Senhor que estava entre as murtas: “Nós acabamos de observar a terra, e em toda parte há tranquilidade e paz”.

12 Ao ouvir os relatórios, o Anjo do Senhor orou: “Ó Senhor dos Exércitos, há setenta anos a sua ira ferve contra Jerusalém e as cidades de Judá. Quanto tempo ainda vai demorar para o Senhor exercer a sua misericórdia?”

13 E o Senhor respondeu ao anjo que estava ao meu lado, com palavras de consolo e segurança.

ALMEIDA SÉCULO 21

7 Aos vinte e quatro dias do décimo primeiro mês, o mês de sebate, no segundo ano de Dario, a palavra do Senhor veio ao profeta Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido:

8 Tive uma visão à noite, na qual vi um homem montado num cavalo vermelho. Ele estava parado entre as murtas que se achavam no vale; e atrás dele estavam cavalos vermelhos, marrons e brancos.

9 Então perguntei: Meu senhor, quem são estes? O anjo que falava comigo me respondeu: Eu te mostrarei quem são.

10 O homem que estava entre as murtas respondeu: Estes são os que o Senhor enviou para percorrer a terra.

11 Eles responderam ao anjo do Senhor, que estava entre as murtas: Percorremos toda a terra e a vimos toda tranquila e em descanso.

12 Então o anjo do Senhor respondeu: Ó Senhor dos Exércitos, até quando deixarás de ter compaixão de Jerusalém e das cidades de Judá, contra as quais tens estado indignado nestes setenta anos?

13 O Senhor respondeu com palavras boas e consoladoras ao anjo que falava comigo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7 Aos vinte e quatro dias do undécimo mês, que é o mês sebate, no segundo ano de Dario, veio a palavra de Jeová ao profeta Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido, dizendo:

8 Tive de noite uma visão, e eis um homem montado num cavalo vermelho. Ele estava parado entre as murteiras que estavam no vale; atrás dele estavam cavalos vermelhos, baios e brancos.

9 Então, perguntei: Meu senhor, quem são estes? Respondeu-me o anjo que falava comigo: Mostrar-te-ei quem são estes.

10 Respondeu o homem que estava parado entre as murteiras e disse: Estes são os que Jeová tem enviado para correrem a terra.

11 Eles responderam ao anjo de Jeová que estava parado entre as murteiras e disseram: Nós temos corrido a terra, e eis que a terra toda está quieta e em descanso.

12 Então, respondeu o anjo de Jeová: Até quando, Jeová dos Exércitos, não terás tu compaixão de Jerusalém e das cidades de Judá, contra as quais tens alimentado indignação estes setenta anos?

13 Jeová respondeu ao anjo que falava comigo com palavras boas, palavras consoladoras.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | ALMEIDA CORRIGIDA FIEL | NOVA BÍBLIA VIVA | ALMEIDA SÉCULO 21 | TRADUÇÃO BRASILEIRA

14 E este me disse: Clama: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Com grande empenho, estou zelando por Jerusalém e por Sião.

15 E, com grande indignação, estou irado contra as nações que vivem confiantes; porque eu estava um pouco indignado, e elas agravaram o mal.

16 Portanto, assim diz o SENHOR: Volte-me para Jerusalém com misericórdia; a minha casa nela será edificada, diz o SENHOR dos Exércitos, e o cordel será estendido sobre Jerusalém.

17 Clama outra vez, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: As minhas cidades ainda transbordarão de bens; o SENHOR ainda consolará a Sião e ainda escolherá a Jerusalém.

A segunda visão: os quatro chifres e os quatro ferreiros

18 Levantei os olhos e vi, e eis quatro chifres.
19 Perguntei ao anjo que falava comigo: que é isto? Ele me respondeu: São os chifres que dispersaram a Judá, a Israel e a Jerusalém.
20 O SENHOR me mostrou quatro ferreiros.
21 Então, perguntei: que vêm fazer estes? Ele respondeu: Aqueles são os chifres que dispersaram a Judá, de maneira que

14 E o anjo que falava comigo disse-me: Clama, dizendo: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Com grande zelo estou zelando por Jerusalém e por Sião.

15 E com grande indignação estou irado contra os gentios em descanso; porque eu estava pouco indignado, mas eles agravaram o mal.

16 Portanto, assim diz o Senhor: Voltei-me para Jerusalém com misericórdia; nela será edificada a minha casa, diz o Senhor dos Exércitos, e o cordel será estendido sobre Jerusalém:

17 Clama outra vez, dizendo: Assim diz o Senhor dos Exércitos: As minhas cidades ainda aumentarão e prosperarão; porque o Senhor ainda consolará a Sião e ainda escolherá a Jerusalém.

18 E levantei os meus olhos, e vi, e eis quatro chifres.
19 E eu disse ao anjo que falava comigo: Que são estes? E ele me disse: Estes são os chifres que dispersaram a Judá, a Israel e a Jerusalém.
20 E o Senhor me mostrou quatro carpinteiros.
21 Então eu disse: Que vêm estes fazer? E ele falou, dizendo: Estes são os chifres que dispersaram a Judá, de maneira que

14Então o anjo me disse: “Proclame para todos ouvirem esta mensagem do Senhor dos Exércitos: ‘Vocês pensam que eu não me importo com o que aconteceu? Eu tenho muito amor por Jerusalém e Sião,
15mas estou muito irado com as nações pagãs que vivem ricas e tranquilas; eu estava apenas um pouco irado com o meu povo, mas essas nações fizeram que Jerusalém sofresse muito’.
16Por isso, assim declara o Senhor: ‘Eu me voltarei para Jerusalém cheio de misericórdia; o meu templo será reconstruído e toda a cidade de Jerusalém junto com ele, diz o Senhor dos Exércitos.
17“Repita a mensagem: Assim diz o Senhor dos Exércitos: ‘As minhas cidades voltarão a se encher de riquezas, e o próprio Senhor voltará a consolar Sião. Ele fará de Jerusalém a sua cidade escolhida’ ”.

18Olhei em outra direção e vi quatro chifres de animais.
19“Que significam estes quatro chifres?”, perguntei ao anjo. Ele me respondeu: “Representam as quatro grandes nações que espalharam Judá, Israel e Jerusalém”.
20Depois disso, o Senhor me mostrou quatro ferreiros.
21“O que estes quatro vieram fazer?”, perguntei. O anjo respondeu: “Eles vieram atacar as quatro nações que espalharam o

14 O anjo que falava comigo me disse: Clama, dizendo: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Tenho tido grande zelo por Jerusalém e por Sião.

15 Mas estou muito indignado contra as nações que vivem seguras; eu estava um pouco indignado, mas elas agravaram o mal.

16 Portanto, o Senhor diz assim: Voltei-me agora para Jerusalém com compaixão; o meu templo será edificado ali, diz o Senhor dos Exércitos, e sobre ela a corda será estendida.

17 Proclama também: Assim diz o Senhor dos Exércitos: As minhas cidades ainda transbordarão de bens; e o Senhor consolará Sião outra vez e escolherá Jerusalém.

A segunda visão: os quatro chifres e os quatro ferreiros

18 Levantei os olhos e vi quatro chifres.

19 E perguntei ao anjo que falava comigo: Que é isto? Ele me respondeu: Estes são os chifres que dispersaram Judá, Israel e Jerusalém.
20O Senhor me mostrou também quatro ferreiros.
21 Então perguntei: O que estes vêm fazer? Ele respondeu: Aqueles são os chifres que dispersaram Judá, de modo que ninguém

14Assim, o anjo que falava comigo me disse: Clama, dizendo: Assim diz Jeová dos Exércitos: Zelo a Jerusalém e a Sião com grande zelo.

15Eu, com grande indignação, estou indignado com as nações que estão em descanso; porque eu estava um pouco indignado, mas eles auxiliaram o mal.

16Portanto, assim diz Jeová: Acabo de voltar para Jerusalém com misericórdia; nela será edificada a minha casa, diz Jeová dos Exércitos, e o cordel será estendido sobre Jerusalém.

17Torna a clamar, dizendo: Assim diz Jeová dos Exércitos: As minhas cidades ainda se trasbordarão de bens; Jeová ainda confortará a Sião e ainda escolherá a Jerusalém.

A segunda visão: os quatro chifres e os quatros ferreiros

18Levantei os meus olhos e vi, e eis quatro chifres.
19Eu perguntei ao anjo que falava comigo: Que são estes? Ele me respondeu: Estes são os chifres que espalharam a Judá, a Israel e a Jerusalém.

20Jeová mostrou-me quatro ferreiros.

21Então, perguntei: Que vêm estes a fazer? Ele respondeu: Estes são os chifres que espalharam a Judá, de tal sorte que

ninguém pode levantar a cabeça; estes ferreiros, pois, vieram para os amedrontar, para derribar os chifres das nações que levantaram o seu poder contra a terra de Judá, para a espalhar.

Zacarias 2

A terceira visão: Jerusalém é medida

1 Tornei a levantar os olhos e vi, e eis um homem que tinha na mão um cordel de medir.

2 Então, perguntei: para onde vais tu? Ele me respondeu: Medir Jerusalém, para ver qual é a sua largura e qual o seu comprimento.

3 Eis que saiu o anjo que falava comigo, e outro anjo lhe saiu ao encontro.

4 E lhe disse: Corre, fala a este jovem: Jerusalém será habitada como as aldeias sem muros, por causa da multidão de homens e animais que haverá nela.

5 Pois eu lhe serei, diz o SENHOR, um muro de fogo em redor e eu mesmo serei, no meio dela, a sua glória.

Israel exortado a voltar para Sião

6 Eh! Eh! Fugi, agora, da terra do Norte, diz o SENHOR, porque vos espalhei como os quatro ventos do céu, diz o SENHOR.

ninguém pôde levantar a sua cabeça; estes, pois, vieram para os amedrontarem, para derrubarem os chifres dos gentios que levantaram o seu poder contra a terra de Judá, para a espalharem.

Zacarias 2

1 Tornei a levantar os meus olhos, e vi, e eis um homem que tinha na mão um cordel de medir.

2 E eu disse: Para onde vais tu? E ele me disse: Vou medir Jerusalém, para ver qual é a sua largura e qual o seu comprimento.

3 E eis que saiu o anjo que falava comigo, e outro anjo lhe saiu ao encontro.

4 E disse-lhe: Corre, fala a este jovem, dizendo: Jerusalém será habitada como as aldeias sem muros, por causa da multidão dos homens e dos animais que haverá nela.

5 Pois eu, diz o Senhor, serei para ela um muro de fogo em redor, e para glória estarei no meio dela.

6 Ah, ah! Fugi agora da terra do norte, diz o Senhor, porque vos espalhei pelos quatro ventos do céu, diz o Senhor.

povo judeu pelo mundo, a ponto de ninguém conseguir levantar a cabeça. Mas os ferreiros vão aterrorizar e quebrar os chifres das nações que se levantaram contra a terra de Judá e espalharam o seu povo".

Zacarias 2

1Voltei a levantar os meus olhos e vi um homem levando uma corda de medir.

2"Aonde você vai?", perguntei. "Vou medir Jerusalém para saber seu comprimento e a sua largura", ele disse.

3Então o anjo que estava ao meu lado foi se encontrar com outro anjo que vinha em sua direção

4e lhe disse: "Corra e diga àquele jovem que um dia Jerusalém ficará tão cheia de gente que quase não haverá espaço para todos! Muitas pessoas morarão fora dos muros da cidade, junto com seus rebanhos e, apesar disso, estarão em perfeita segurança.

5Isso porque o Senhor mesmo será uma muralha de fogo, protegendo Jerusalém e seus habitantes. Ele será a glória da cidade".

6"Atenção! Atenção! Fujam da terra do norte", diz o Senhor a todos os seus que foram levados para longe de sua terra. "Eu espalhei vocês aos quatro ventos".

levantou a cabeça; mas estes vieram para amedrontá-los, para derrubar os chifres das nações que levantaram seus chifres contra a terra de Judá, a fim de dispersá-la.

Zacarias 2

A terceira visão: Jerusalém é medida

1 Levantei os olhos outra vez e vi um homem que tinha na mão uma corda de medir.

2 Então perguntei: Para onde vais? Ele me respondeu: Vou saber qual é a largura e o comprimento de Jerusalém.

3Então o anjo que falava comigo saiu, e outro anjo foi ao seu encontro

4 e lhe disse: Corre, fala a este jovem: Jerusalém será habitada como os povoados sem muros, por causa da sua multidão, tanto homens como animais.

5 Pois o Senhor diz: Eu mesmo serei um muro de fogo ao seu redor e serei a glória no meio dela.

Promessa de misericórdia a Sião

6 Ah, ah! Fugi agora da terra do norte, diz o Senhor, porque vos espalhei aos quatro ventos da terra, diz o Senhor.

ninguém levantou a sua cabeça; mas estes são vindos para lhes meterem medo, para abaterem os chifres das nações que levantaram o seu chifre contra a terra de Judá, a fim de a espalhar.

Zacarias 2

Promessa de misericórdia a Sião

1 Levantei os olhos e vi, e eis um homem que tinha na mão um cordel de medir.

2Então, perguntei: Para onde vais tu? Respondeu-me ele: Para medir a Jerusalém, a fim de ver qual é a sua largura e qual o seu comprimento.

3Eis que saiu para fora o anjo que falava comigo, e outro anjo saiu-lhe ao encontro

4e disse-lhe: Corre, fala a este mancebo: Jerusalém será habitada como aldeias não muradas por causa da multidão de homens e de animais que haverá nela.

5Pois eu, diz Jeová, lhe serei um muro de fogo ao redor e serei a glória no meio dela.

6Ah! Ah! Fugi da terra do Norte, diz Jeová, porque vos tenho espalhado como os quatro ventos do céu, diz Jeová.

7 Eh! Salva-te, ó Sião, tu que habitas com a filha da Babilônia.

8 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos: Para obter ele a glória, enviou-me às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina do seu olho.

9 Porque eis aí agitarei a mão contra eles, e eles virão a ser a presa daqueles que os serviram; assim, sabereis vós que o SENHOR dos Exércitos é quem me enviou.

10 Canta e exulta, ó filha de Sião, porque eis que venho e habitarei no meio de ti, diz o SENHOR.

11 Naquele dia, muitas nações se ajuntarão ao SENHOR e serão o meu povo; habitarei no meio de ti, e saberás que o SENHOR dos Exércitos é quem me enviou a ti.

12 Então, o SENHOR herdará a Judá como sua porção na terra santa e, de novo, escolherá a Jerusalém.

13 Cale-se toda carne diante do SENHOR, porque ele se levantou da sua santa morada.

Zacarias 3

A quarta visão: o sumo sacerdote Josué

1 Deus me mostrou o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do Anjo do

7 Ah! Sião! Escapa, tu, que habitas com a filha de babilônia.

8 Porque assim diz o Senhor dos Exércitos: Depois da glória ele me enviou às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina do seu olho.

9 Porque eis aí levantarei a minha mão sobre eles, e eles virão a ser a presa daqueles que os serviram; assim sabereis vós que o Senhor dos Exércitos me enviou.

10 Exulta, e alegra-te ó filha de Sião, porque eis que venho, e habitarei no meio de ti, diz o Senhor.

11 E naquele dia muitas nações se ajuntarão ao Senhor, e serão o meu povo, e habitarei no meio de ti e saberás que o Senhor dos Exércitos me enviou a ti.

12 Então o Senhor herdará a Judá como sua porção na terra santa, e ainda escolherá a Jerusalém.

13 Cala-te, toda a carne, diante do Senhor, porque ele se levantou da sua santa morada.

Zacarias 3

1 E ele mostrou-me o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do anjo do

7“Atenção, ó Sião! Fujam! Fujam agora mesmo, vocês que moram na cidade da Babilônia!”, diz o Senhor dos Exércitos.

8O Senhor da glória me enviou para lutar contra as nações que os oprimiram, porque quem faz mal a vocês toca na menina dos olhos do Senhor!

9Eu esmagarei essas nações com minhas próprias mãos, e os que são escravos serão os seus senhores! Quando isso acontecer, vocês saberão que foi o Senhor dos Exércitos que me enviou.

10“Cante de alegria, ó cidade de Sião! Porque venho morar com vocês”, diz o Senhor.

11E, quando isso acontecer, muitas nações se converterão ao Senhor e passarão a ser, também, meu povo. Eu morarei junto com elas, e então vocês saberão que foi o Senhor dos Exércitos quem me enviou a vocês.

12Judá será a herança do Senhor na terra santa, porque mais uma vez o Senhor escolherá Jerusalém e a abençoará.

13Calem-se, cheios de respeito, diante do Senhor, todos os homens, porque ele se levantou do seu santo lar.

Zacarias 3

1Depois disso, Deus me mostrou, na minha visão, o sumo sacerdote Josué, em pé diante do Anjo do Senhor. Satanás estava

7 Ah! Escapai para Sião, vós que habitais na Babilônia.

8 Pois assim diz o Senhor dos Exércitos: Para a sua glória ele me enviou às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós estará tocando na menina dos seus olhos.

9 Porque eu levantarei a mão contra elas, e elas serão presa daqueles que as serviram; assim sabereis que o Senhor dos Exércitos me enviou.

10 Exulta e alegra-te, ó filha de Sião; pois eu venho e habitarei no meio de ti, diz o Senhor.

11 Naquele dia, muitas nações se ajuntarão ao Senhor e serão o meu povo; habitarei no meio de ti, e saberás que o Senhor dos Exércitos me enviou a ti.

12 Então o Senhor herdará Judá como sua porção na terra santa e ainda escolherá Jerusalém.

13 Calem-se todos diante do Senhor, porque ele se levantou da sua santa morada.

Zacarias 3

A quarta visão: as vestes do sumo sacerdote

1 Ele me mostrou o sumo sacerdote Josué diante do anjo do Senhor, e Satanás estava ao seu lado direito, para se opor a ele.

7Ah! Sião, escapa tu que habitas com a filha de Babilônia.

8Pois assim diz Jeová dos Exércitos: Para obter a glória, enviou-me às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina do seu olho.

9Pois eis que agitarei a minha mão sobre eles, e eles virão a ser o despojo dos que os serviam; e sabereis que Jeová dos Exércitos me enviou.

10Canta e regozija-te, filha de Sião, porque eis que venho e habitarei no meio de ti, diz Jeová.

11Naquele dia, muitas nações se ajuntarão a Jeová e serão o meu povo; habitarei no meio de ti, e saberás que Jeová dos Exércitos me enviou a ti.

12Jeová herdará a Judá como a sua porção na terra santa e ainda escolherá a Jerusalém.

13Cala-te, toda carne, diante de Jeová, porque ele se levantou da sua santa habitação.

Zacarias 3

O sumo sacerdote Josué é o tipo do Renovo

1Ele me mostrou o sumo sacerdote Josué, que estava diante do Anjo de Jeová, e

SENHOR, e Satanás estava à mão direita dele, para se lhe opor.
2 Mas o SENHOR disse a Satanás: O SENHOR te repreende, ó Satanás; sim, o SENHOR, que escolheu a Jerusalém, te repreende; não é este um tição tirado do fogo?
3 Ora, Josué, trajado de vestes sujas, estava diante do Anjo.
4 Tomou este a palavra e disse aos que estavam diante dele: Tirai-lhe as vestes sujas. A Josué disse: Eis que tenho feito que passe de ti a tua iniqüidade e te vestirei de finos trajes.
5 E disse eu: ponham-lhe um turbante limpo sobre a cabeça. Puseram-lhe, pois, sobre a cabeça um turbante limpo e o vestiram com trajes próprios; e o Anjo do SENHOR estava ali,
6 protestou a Josué e disse:
7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Se andares nos meus caminhos e observares os meus preceitos, também tu julgarás a minha casa e guardarás os meus átrios, e te darei livre acesso entre estes que aqui se encontram.
8 Ouve, pois, Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que se assentam diante de ti, porque são homens de

SENHOR, e Satanás estava à sua mão direita, para se lhe opor.
2 Mas o Senhor disse a Satanás: O Senhor te repreenda, ó Satanás, sim, o Senhor, que escolheu Jerusalém, te repreenda; não é este um tição tirado do fogo?
3 Josué, vestido de vestes sujas, estava diante do anjo.
4 Então respondeu, aos que estavam diante dele, dizendo: Tirai-lhe estas vestes sujas. E a Josué disse: Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniqüidade, e te vestirei de vestes finas.
5 E disse eu: Ponham-lhe uma mitra limpa sobre a sua cabeça. E puseram uma mitra limpa sobre a sua cabeça, e vestiram-no das roupas; e o anjo do Senhor estava em pé.
6 E o anjo do Senhor protestou a Josué, dizendo:
7 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Se andares nos meus caminhos, e se observares a minha ordenança, também tu julgarás a minha casa, e também guardarás os meus átrios, e te darei livre acesso entre os que estão aqui.
8 Ouve, pois, Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que se assentam diante de ti, porque são homens

ali também, ao lado direito do Anjo, para acusar Josué.
2 E o Anjo do Senhor disse a Satanás: “Suas acusações são inúteis, Satanás. O Senhor, que escolheu Jerusalém, o repreenda! Esse homem é como um tição tirado da fogueira”.
3 As roupas de Josué estavam impuras enquanto continuava de pé diante do Anjo do Senhor.
4 Então o Anjo disse aos que estavam junto a ele: “Tirem as roupas impuras deste homem”. Depois voltou-se a Josué e disse: “Veja, eu removi o seu pecado e agora vou lhe dar roupas novas de festa”.
5 Em seguida o Anjo do Senhor disse: “Coloquem um turbante limpo em sua cabeça. Colocaram o turbante nele e o vestiram; e o anjo do Senhor continuava ali de pé.
6 Quando Josué estava vestido, o Anjo do Senhor falou solenemente ao sumo sacerdote, dizendo:
7 “Assim diz o Senhor dos Exércitos: ‘Se você observar cuidadosamente o que eu ordeno, andar nos meus caminhos e me obedecer fielmente, ficará sendo o responsável pelo meu templo, para conservá-lo sempre santo. Você poderá entrar na minha presença quando quiser, junto com estes que nos cercam.
8 “‘Portanto, ouça o que estou dizendo, sumo sacerdote Josué e todos os outros sacerdotes que estão com você! O que está acontecendo com vocês é uma antecipação

2 Mas o anjo do Senhor disse a Satanás: Que o Senhor te repreenda, Satanás! Que o Senhor, que escolheu Jerusalém, te repreenda! Este homem não é um tição tirado do fogo?
3 Josué, usando vestes impuras, estava em pé diante do anjo.
4 Então o anjo ordenou aos que estavam diante dele: Tirai-lhe as vestes impuras. E disse a Josué: Fiz com que a tua maldade seja tirada de ti e te vestirei de vestes festivas.
5 E eu disse: Ponham-lhe um turbante limpo na cabeça. Puseram-lhe um turbante limpo na cabeça e o vestiram; e o anjo do Senhor estava ali de pé.
6 O anjo do Senhor afirmou a Josué:
7 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Se andares nos meus caminhos e seguires as minhas normas, serás juiz na minha casa e também cuidarás dos meus átrios, e te darei lugar entre os que aqui estão.
8 Ouve Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que se assentam diante de ti, porque são homens que representam

Satanás, que estava à mão direita dele para ser o seu adversário.
2 Jeová disse a Satanás: Que Jeová te repreenda, ó Satanás; sim, repreenda-te Jeová, que escolheu a Jerusalém; acaso, não é este um tição tirado do fogo?
3 Ora, Josué estava vestido de hábitos sujos e posto em pé diante do Anjo.
4 Este começou a falar e disse aos que estavam diante dele: Tirai-lhe estes hábitos sujos. A Josué disse: Eis que hei feito passar de ti a tua iniquidade e te vestirei de ricos trajos.
5 Eu disse: Ponham-lhe sobre a cabeça uma mitra limpa. Puseram-lhe, pois, sobre a cabeça uma mitra limpa e vestiram-no de vestidos; e o Anjo de Jeová estava perto, de pé.
6 O Anjo de Jeová protestou a Josué, dizendo:
7 Assim diz Jeová dos Exércitos: Se andares nos meus caminhos e observares o que tenho prescrito, também tu julgarás a minha casa e bem assim guardarás os meus átrios, e te permitirei entrar e sair entre os que estão aqui.
8 Ouve, pois, Josué, sumo sacerdote, tu e teus colegas que se assentam diante de ti; porque são homens de presságio;

presságio; eis que eu farei vir o meu servo, o Renovo.

9 Porque eis aqui a pedra que pus diante de Josué; sobre esta pedra única estão sete olhos; eis que eu lavrarei a sua escultura, diz o SENHOR dos Exércitos, e tirarei a iniqüidade desta terra, num só dia.

10 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, cada um de vós convidará ao seu próximo para debaixo da vide e para debaixo da figueira.

Zacarias 4

A quinta visão: o candelabro de ouro entre duas oliveiras

1 Tornou o anjo que falava comigo e me despertou, como a um homem que é despertado do seu sono,

2 e me perguntou: Que vês? Respondi: olho, e eis um candelabro todo de ouro e um vaso de azeite em cima com as suas sete lâmpadas e sete tubos, um para cada uma das lâmpadas que estão em cima do candelabro.

3 Junto a este, duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e a outra à sua esquerda.

4 Então, perguntei ao anjo que falava comigo: meu senhor, que é isto?

5 Respondeu-me o anjo que falava comigo: Não sabes tu que é isto? Respondi: não, meu senhor.

portentosos; eis que eu farei vir o meu servo, o RENOVO.

9 Porque eis aqui a pedra que pus diante de Josué; sobre esta pedra única estão sete olhos; eis que eu esculpirei a sua escultura, diz o Senhor dos Exércitos, e tirarei a iniqüidade desta terra num só dia.

10 Naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, cada um de vós convidará o seu próximo para debaixo da videira e para debaixo da figueira.

Zacarias 4

1 E o anjo que falava comigo voltou, e despertou-me, como a um homem que é despertado do seu sono,

2 E disse-me: Que vês? E eu disse: Olho, e eis que vejo um castiçal todo de ouro, e um vaso de azeite no seu topo, com as suas sete lâmpadas; e sete canudos, um para cada uma das lâmpadas que estão no seu topo.

3 E, por cima dele, duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e outra à sua esquerda.

4 E respondi, dizendo ao anjo que falava comigo: Senhor meu, que é isto?

5 Então respondeu o anjo que falava comigo, dizendo-me: Não sabes tu o que é isto? E eu disse: Não, senhor meu.

das belas coisas que acontecerão no futuro. Vou enviar o meu servo, o Ramo Novo.

9Coloquei diante de Josué uma pedra com sete faces, e nessa pedra gravarei um nome', diz o Senhor dos Exércitos, 'e tirarei os pecados desta terra num único dia'.

10'E depois disso', diz o Senhor dos Exércitos, 'vocês todos viverão em paz e com muitas riquezas. Todos terão sua própria casa e poderão convidar seus amigos para assentar-se debaixo da sua videira e das figueiras' ".

Zacarias 4

1Depois disso, o anjo que conversava comigo me acordou, como se eu tivesse estado dormindo.

2"O que é que você está vendo agora?", ele perguntou. Eu respondi: "Vejo um castiçal dourado, com sete lâmpadas. Acima do castiçal há um vaso de azeite que abastece as lâmpadas, deixando o azeite correr por sete tubos.

3E há duas oliveiras junto ao vaso, uma à direita e outra à esquerda".

4"O que é isto, senhor?", eu perguntei ao anjo que falava comigo, "o que significa?"

5E o anjo perguntou: "Você não sabe mesmo?" Eu respondi: "Não, meu senhor. Não sei".

coisas futuras. Eu trarei o meu servo, o Renovo.

9 Pois aqui está a pedra que coloquei diante de Josué; sobre esta pedra única estão sete olhos. Nela gravarei e tirarei a maldade desta terra num só dia, diz o Senhor dos Exércitos.

10 Naquele dia, cada um de vós convidará o seu próximo para assentar-se debaixo da videira e debaixo da figueira, diz o Senhor dos Exércitos.

Zacarias 4

A quinta visão: o candelabro de ouro

1 O anjo que falava comigo voltou a me despertar, como se desperta um homem do sono;

2 e me perguntou: Que vês? Respondi: Vejo um candelabro todo de ouro e uma vasilha de azeite em cima, com sete lâmpadas e sete tubos que se unem às lâmpadas que estão em cima dele;

3 e junto a ele há duas oliveiras, uma à direita da vasilha de azeite, e outra à sua esquerda.

4 Então perguntei ao anjo que falava comigo: Meu senhor, que é isto?

5O anjo que falava comigo respondeu-me: Não sabes o que é isto? E eu disse: Não, meu senhor.

porquanto eis que farei vir o meu servo, o Renovo.

9Eis a pedra que tenho posto diante de Josué; sobre uma só pedra são sete olhos. Eis que eu farei ao buril a sua escultura, diz Jeová dos Exércitos, e tirarei a iniquidade desta terra num só dia.

10Naquele dia, diz Jeová dos Exércitos, chamareis, cada um de vós ao seu próximo para debaixo da videira e para debaixo da figueira.

Zacarias 4

A visão do castiçal de ouro e dos ramos de oliveira

1 O anjo que falava comigo voltou e me despertou a mim, como a um homem que é despertado do seu sono.

2Perguntou-me: Que vês tu? Respondi: Vi, e eis um candeeiro todo de ouro, que tem o seu vaso em cima e, sobre si, as suas sete lâmpadas; há sete canudos, e cada um deles vai unir-se a uma das lâmpadas que estão em cima do candeeiro.

3Vi junto a ele duas oliveiras, uma à direita do vaso e a outra à sua esquerda.

4Respondi e perguntei ao anjo que falava comigo: Que são essas coisas, meu senhor?

5Respondeu-me o anjo que falava comigo: Não sabes o que são elas? Respondi: Não, meu senhor.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Prosseguiu ele e me disse: Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel: Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.

7 Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel serás uma campina; porque ele colocará a pedra de remate, em meio a aclamações: Haja graça e graça para ela!

8 Novamente, me veio a palavra do SENHOR, dizendo:
9 As mãos de Zorobabel lançaram os fundamentos desta casa, elas mesmas a acabarão, para que saibais que o SENHOR dos Exércitos é quem me enviou a vós outros.

10 Pois quem despreza o dia dos humildes começos, esse alegrar-se-á vendo o prumo na mão de Zorobabel. Aqueles sete olhos são os olhos do SENHOR, que percorrem toda a terra.

11 Prossegui e lhe perguntei: que são as duas oliveiras à direita e à esquerda do candelabro?
12 Tornando a falar-lhe, perguntei: que são aqueles dois raminhos de oliveira que estão junto aos dois tubos de ouro, que vertem de si azeite dourado?
13 Ele me respondeu: Não sabes que é isto? Eu disse: não, meu senhor.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 E respondeu-me, dizendo: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel, dizendo: Não por força nem por violência, mas sim pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos.

7 Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel tornar-te-ás uma campina; porque ele trará a pedra angular com aclamações: Graça, graça a ela.

8 E a palavra do Senhor veio novamente a mim, dizendo:

9 As mãos de Zorobabel têm lançado os alicerces desta casa; também as suas mãos a acabarão, para que saibais que o Senhor dos Exércitos me enviou a vós.

10 Porque, quem despreza o dia das coisas pequenas? Pois esses se alegrarão, vendo o prumo na mão de Zorobabel; esses são os sete olhos do Senhor, que percorrem por toda a terra.

11 Respondi mais, dizendo-lhe: Que são as duas oliveiras à direita e à esquerda do castiçal?
12 E, respondendo-lhe outra vez, disse: Que são aqueles dois ramos de oliveira, que estão junto aos dois tubos de ouro, e que vertem de si azeite dourado?
13 E ele me falou, dizendo: Não sabes tu o que é isto? E eu disse: Não, senhor meu.

NOVA BÍBLIA VIVA

6Então ele me disse: “Esta é a mensagem do Senhor a Zorobabel: ‘Não é pela força, nem pela violência que vocês vencerão. Será pelo meu Espírito’, diz o Senhor dos Exércitos.
7“Portanto, não há obstáculo, por maior que seja, que possa parar Zorobabel! Todos os obstáculos cairão diante dele, e Zorobabel colocará a pedra principal deste templo. E o povo vai gritar: “Só pela graça de Deus é que fizemos tudo isso!”
8Uma outra mensagem que recebi do Senhor dizia o seguinte:

9“Zorobabel colocou os alicerces do templo e vai completá-lo. Assim vocês vão saber que estas mensagens vieram do Senhor dos Exércitos.

10“Não desprezem esse começo humilde, porque vocês se alegrarão vendo o trabalho começar, e a pedra principal nas mãos de Zorobabel”. Então ele me disse: “As sete lâmpadas do castiçal representam os olhos do Senhor que veem tudo o que se passa na terra”.

11Então eu perguntei sobre as duas oliveiras que estavam junto ao castiçal,

12e sobre os dois ramos de oliveira pelos quais corria o azeite, que caía em duas vasilhas por dois tubos dourados.

13“Você não sabe?”, perguntou ele. E eu respondi: “Não, meu senhor”.

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Ele me respondeu: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel: Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos.

7 Quem pensas que és, ó monte majestoso? Diante de Zorobabel te tornarás uma campina, e ele trará a pedra angular com aclamações: Graça! Graça!

8 Ainda a palavra do Senhor veio a mim:

9 As mãos de Zorobabel lançaram os alicerces deste templo; as suas mãos também o acabarão; assim saberás que o Senhor dos Exércitos me enviou a vós.

10 Quem despreza o dia das coisas pequenas? Estes sete se alegrarão, vendo o prumo na mão de Zorobabel. Estes são os sete olhos do Senhor, que percorrem toda a terra.

11 Então lhe perguntei: Que são as duas oliveiras, uma à direita e outra à esquerda do candelabro?

12Perguntei-lhe outra vez: Que são os dois ramos de oliveira, que estão junto aos dois tubos de ouro e vertem azeite dourado?

13Ele me respondeu: Não sabes o que é isto? E eu disse: Não, meu senhor.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6Ele prosseguiu e me disse: Esta é a palavra de Jeová a Zorobabel, a qual diz: Não por força nem por poder, mas por meu Espírito, diz Jeová dos Exércitos.

7Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel, tornar-te-ás uma campina; ele produzirá a pedra angular, dizendo com algazarras: Graça, graça a ela!

8Demais, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

9As mãos de Zorobabel têm posto os alicerces desta casa; também as suas mãos a acabarão; e sabereis que Jeová dos Exércitos me enviou a vós.

10Quem desprezou o dia das coisas pequenas? Pois se regozijarão e verão o prumo na mão de Zorobabel, estes sete, que são os olhos de Jeová; eles discorrem por toda a terra.

11Então, prossegui e lhe perguntei: Que são estas duas oliveiras à direita do candeeiro e à sua esquerda?
12Segunda vez falei e perguntei-lhe: Que são estes dois ramos de oliveira que se acham junto às duas bicas de ouro e que vertem de si ouro?
13Respondeu-me ele: Não sabes o que são eles? Tornei-lhe: Não, meu senhor.

14 Então, ele disse: São os dois ungidos, que assistem junto ao SENHOR de toda a terra.

Zacarias 5

A sexta visão: o rolo voante

1 Tornei a levantar os olhos e vi, e eis um rolo voante.

2 Perguntou-me o anjo: Que vês? Eu respondi: vejo um rolo voante, que tem vinte côvados de comprimento e dez de largura.

3 Então, me disse: Esta é a maldição que sai pela face de toda a terra, porque qualquer que furtar será expulso segundo a maldição, e qualquer que jurar falsamente será expulso também segundo a mesma.

4 Fá-la-ei sair, diz o SENHOR dos Exércitos, e a farei entrar na casa do ladrão e na casa do que jurar falsamente pelo meu nome; nela, pernoitará e consumirá a sua madeira e as suas pedras.

A sétima visão: a mulher e o efa

5 Saiu o anjo que falava comigo e me disse: Levanta, agora, os olhos e vê que é isto que sai.

6 Eu perguntei: que é isto? Ele me respondeu: É um efa que sai. Disse ainda: Isto é a iniqüidade em toda a terra.

14 Então ele disse: Estes são os dois ungidos, que estão diante do Senhor de toda a terra.

Zacarias 5

1 E outra vez levantei os meus olhos, e vi, e eis um rolo volante.

2 E disse-me o anjo: Que vês? E eu disse: Vejo um rolo volante, que tem vinte côvados de comprido e dez côvados de largo.

3 Então disse-me: Esta é a maldição que sairá pela face de toda a terra; porque qualquer que furtar será desarraigado, conforme está estabelecido de um lado do rolo; como também qualquer que jurar falsamente, será desarraigado, conforme está estabelecido do outro lado do rolo.

4 Eu a farei sair, disse o Senhor dos Exércitos, e ela entrará na casa do ladrão, e na casa do que jurar falsamente pelo meu nome; e permanecerá no meio da sua casa, e a consumirá juntamente com a sua madeira e com as suas pedras.

5 E saiu o anjo, que falava comigo, e disse-me: Levanta agora os teus olhos, e vê que é isto que sai.

6 E eu disse: Que é isto? E ele disse: Isto é um efa que sai. Disse ainda: Este é o aspecto deles em toda a terra.

14Então ele me disse: "Eles representam os dois ungidos que o Senhor usa para cumprir a sua vontade na terra".

Zacarias 5

1Levantei outra vez os olhos e vi um rolo de pergaminho voando pelo ar.

2"O que é que você está vendo?", me perguntou o anjo. "Um rolo de pergaminho que voa!", respondi. "Deve ter nove metros de comprimento por quatro e meio de largura!".

3"Esse rolo", disse o anjo, "representa a maldição que Deus mandou sobre toda a terra. Nele está escrito que todos os que roubam, mentem e fazem juízos falsos serão expulsos, de acordo com essa maldição.

4Assim diz o Senhor dos Exércitos: 'Vou lançar essa maldição sobre a casa de cada ladrão e de todas as pessoas que juram falsamente pelo meu nome. Minha maldição permanecerá sobre a casa deles e a destruirá' ".

5Depois disso, o anjo me deixou sozinho por algum tempo, mas voltou e me disse: "Olhe para cima! Há alguma coisa voando pelo céu!"

6"O que é aquilo?", eu perguntei. Ele respondeu: "É um grande cesto com o pecado que se espalhou por toda a terra".

14 Então ele disse: Estes são os dois ungidos que servem o Senhor de toda a terra.

Zacarias 5

A sexta visão: o rolo que voava

1 Tornei a levantar os olhos e vi um rolo que voava.

2 O anjo me perguntou: Que vês? Eu respondi: Vejo um rolo voando, com vinte côvados de comprimento e dez de largura.

3 Ele me disse: Esta é a maldição que sairá pela face de toda a terra; porque tanto o que furta como o que jura falsamente serão expulsos, conforme a maldição.

4 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu a enviarei e a farei cair sobre a casa do ladrão e sobre a casa do que jurar falsamente pelo meu nome; e ela permanecerá na sua casa e a consumirá com sua madeira e suas pedras.

A sétima visão: a mulher e o cesto

5 Então o anjo que falava comigo saiu e me disse: Levanta agora os olhos e vê que é isto que surge.

6 Eu perguntei: Que é isto? Ele respondeu: É um cesto. E prosseguiu: É a maldade de toda a nação.

14Disse ele: São os dois ungidos, que assistem junto ao Senhor de toda a terra.

Zacarias 5

A visão do rolo volante

1Tornei a levantar os olhos e vi, e eis um rolo volante.

2Perguntou-me o anjo: Que vês tu? Eu respondi: Vejo um rolo volante; o seu comprimento é de vinte cúbitos, e a sua largura, de dez cúbitos.

3Ele me disse: Esta é a maldição que sai pela face de toda a terra; porque, de um lado, será purgado conforme ela todo o que furtar, e, de outro lado, será purgado conforme ela todo o que jurar.

4Fá-la-ei sair para fora, diz Jeová dos Exércitos, e entrará ela na casa do ladrão e na casa daquele que jurar falsamente pelo meu nome; ficará no meio da casa do tal e a consumirá juntamente com a sua madeira e com as suas pedras.

A visão da mulher e do efa

5Então, saiu para fora o anjo que falava comigo e me disse: Levanta os teus olhos e vê que é o que sai.

6Eu perguntei: Que é isso? Ele disse: É um efa que sai. Disse ele mais: Esta é a sua semelhança em toda a terra.

7 Eis que foi levantada a tampa de chumbo, e uma mulher estava sentada dentro do efa.

8 Prosseguiu o anjo: Isto é a impiedade. E a lançou para o fundo do efa, sobre cuja boca pôs o peso de chumbo.

9 Levantei os olhos e vi, e eis que saíram duas mulheres; havia vento em suas asas, que eram como de cegonha; e levantaram o efa entre a terra e o céu.

10 Então, perguntei ao anjo que falava comigo: para onde levam elas o efa?

11 Respondeu-me: Para edificarem àquela mulher uma casa na terra de Sinar, e, estando esta acabada, ela será posta ali em seu próprio lugar.

Zacarias 6

A oitava visão: os quatro carros

1 Outra vez, levantei os olhos e vi, e eis que quatro carros saíam dentre dois montes, e estes montes eram de bronze.

2 No primeiro carro, os cavalos eram vermelhos, no segundo, pretos,

3 no terceiro, brancos e no quarto, baios; todos eram fortes.

4 Então, perguntei ao anjo que falava comigo: que é isto, meu senhor?

7 E eis que foi levantado um talento de chumbo, e uma mulher estava assentada no meio do efa.

8 E ele disse: Esta é a impiedade. E a lançou dentro do efa; e lançou sobre a boca deste o peso de chumbo.

9 E levantei os meus olhos, e vi, e eis que saíram duas mulheres; e traziam vento nas suas asas, pois tinham asas como as da cegonha; e levantaram o efa entre a terra e o céu.

10 Então eu disse ao anjo que falava comigo: Para onde levam elas o efa?

11 E ele me disse: Para lhe edificarem uma casa na terra de Sinar; e, estando ela acabada, ele será posto ali na sua base.

Zacarias 6

1 E outra vez levantei os meus olhos, e vi, e eis que quatro carros saiam dentre dois montes, e estes montes eram montes de bronze.

2 No primeiro carro eram cavalos vermelhos, e no segundo carro, cavalos pretos,

3 E no terceiro carro, cavalos brancos, e no quarto carro, cavalos malhados, todos eram fortes.

4 E respondi, dizendo ao anjo que falava comigo: Que é isto, senhor meu?

7De repente a tampa de chumbo do cesto foi levantada, e eu pude ver uma mulher sentada dentro do cesto.

8O anjo explicou: “Essa mulher representa a maldade”. Quando disse isso, empurrou a mulher para o fundo do cesto e o tampou novamente.

9Então eu vi duas mulheres voando em nossa direção. As suas asas pareciam asas de cegonha. Apanharam o cesto e o carregaram pelos ares.

10Quando vi tudo isso, perguntei ao anjo: “Para onde estão levando o cesto?”

11Ele respondeu: “Para a Babilônia, seu verdadeiro lugar. Lá ela terá um templo e colocarão o cesto num pedestal”.

Zacarias 6

1Então voltei a olhar para cima e vi quatro carros de guerra que saíam de entre dois montes de bronze.

2O primeiro carro era puxado por cavalos vermelhos, o segundo por cavalos pretos,

3o terceiro por cavalos brancos e o quarto por cavalos malhados. Todos eram fortes.

4Sem entender, perguntei ao anjo: “Quem são estes, meu senhor?”

7Então a tampa de chumbo foi levantada, e uma mulher estava sentada no cesto.

8O anjo prosseguiu: Esta é a impiedade. E ele a lançou no cesto e a fechou com a tampa de chumbo.

9 Então levantei os olhos e vi duas mulheres. O vento impelia suas asas, asas como de cegonha; elas levantaram o cesto entre a terra e o céu.

10Perguntei ao anjo que falava comigo: Para onde elas estão levando o cesto?

11 Ele respondeu: Para a terra de Sinar, onde lhe edificarão um templo; e, quando o templo estiver pronto, o cesto será colocado ali no seu lugar.

Zacarias 6

A oitava visão: as quatro carruagens

1 De novo levantei os olhos e vi quatro carruagens que saíam dentre dois montes, e esses montes eram montes de bronze.

2 Na primeira carruagem havia cavalos vermelhos; na segunda, cavalos pretos;

3 na terceira, cavalos brancos; e na quarta carruagem, cavalos baios; todos eram fortes.

4 Então me dirigi ao anjo que falava comigo e perguntei: Que são estes, meu senhor?

7Eis que foi levantado um talento de chumbo, e uma mulher estava sentada no meio do efa.

8Prosseguiu o anjo: Esta é a impiedade. Ele a lançou no fundo do efa e sobre a boca do efa pôs o peso de chumbo.

9Então, levantei os meus olhos e vi: eis que saíram duas mulheres, e o vento estava nas suas asas (ora, tinham elas asas como as asas da cegonha), e elevaram o efa entre a terra e o céu.

10Perguntei ao anjo que falava comigo: Para onde levam elas o efa?

11Respondeu-me: Para lhe edificar uma casa na terra de Sinear; quando a casa tiver sido preparada, ela será estabelecida no seu lugar.

Zacarias 6

A visão dos quatro carros

1De novo, levantei os meus olhos e vi: eis que quatro carros saíam dentre dois montes, e os montes eram de cobre.

2No primeiro carro, eram cavalos vermelhos, no segundo carro, cavalos pretos,

3no terceiro carro, cavalos brancos, e, no quarto carro, cavalos baios com malhas.

4Então, falei e perguntei ao anjo que falava comigo: Que são estes, meu senhor?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Respondeu-me o anjo: São os quatro ventos do céu, que saem donde estavam perante o SENHOR de toda a terra.	5 E o anjo respondeu, dizendo-me: Estes são os quatro espíritos dos céus, saindo donde estavam perante o Senhor de toda a terra.	5O anjo me respondeu: "Estes são os quatro espíritos celestiais que estão sempre à disposição do Senhor de toda a terra. Estão partindo para cumprir suas ordens.	5 O anjo respondeu: Estes são os quatro ventos do céu que saem da presença do Senhor de toda a terra.	5Respondeu-me o anjo: Estes são os quatro ventos do céu, que saem de assistirem diante do Senhor de toda a terra.
6 O carro em que estão os cavalos pretos sai para a terra do Norte; o dos brancos, após eles; o dos baios, para a terra do Sul.	6 O carro em que estão os cavalos pretos, sai para a terra do norte, e os brancos saem atrás deles, e os malhados saem para a terra do sul.	6O carro de guerra puxado pelos cavalos pretos irá para a terra do Norte, e o que é puxado pelos cavalos brancos logo o seguirá, ao passo que os cavalos malhados irão para o Sul".	6 A carruagem em que estão os cavalos pretos sai para a terra do norte, a dos brancos sai para o oeste, e a dos baios, para a terra do sul.	6O carro em que estão os cavalos pretos sai para a terra do Norte, e os brancos saíram atrás deles, e os malhados saíram para a terra do Sul.
7 Saem, assim, os cavalos fortes, forcejando por andar avante, para percorrerem a terra. O SENHOR lhes disse: Ide, percorrei a terra. E percorriam a terra.	7 E os cavalos fortes saíam, e procuravam ir por diante, para percorrerem a terra. E ele disse: Ide, percorrei a terra. E percorreram a terra.	7Os fortes cavalos estavam avançando, impacientes para percorrer a terra de alto a baixo, e assim o anjo ordenou: "Vão! Percorram toda a terra". Os cavalos partiram imediatamente.	7 Os cavalos fortes saíam e procuravam ir adiante para percorrer a terra. E ele disse: Ide, percorrei a terra. E eles a percorriam.	7Saíram os baios e procuravam andar para percorrer a terra. Ele disse: Ide, andai pela terra. Andaram, pois, pela terra.
8 E me chamou e me disse: Eis que aqueles que saíram para a terra do Norte fazem repousar o meu Espírito na terra do Norte.	8 E chamou-me, e falou-me, dizendo: Eis que aqueles que saíram para a terra do norte fizeram repousar o meu Espírito na terra do norte.	8Então o Senhor me chamou e disse: "Os que foram para a terra do Norte cumpriram o meu castigo e acalmaram o meu Espírito contra aquela terra".	8 Então ele me chamou, dizendo: Aqueles que saíram para a terra do norte fazem o meu Espírito repousar sobre a terra do norte.	8Então me clamou a mim e me disse: Eis que aqueles que saem para a terra do Norte fizeram repousar na terra do Norte o meu Espírito.
A coroação de Josué. O Renovo			**A coroação de Josué, o Renovo**	**Josué é o tipo do Sacerdote-Rei**
9 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:	9 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:	9Numa outra mensagem, o Senhor me disse:	9 E a palavra do Senhor veio a mim novamente:	9A palavra de Jeová veio a mim, dizendo:
10 Recebe dos que foram levados cativos, a saber, de Heldai, de Tobias e de Jedaías, e vem tu no mesmo dia e entra na casa de Josias, filho de Sofonias, para a qual vieram da Babilônia.	10 Toma dos que foram levados cativos, a saber, de Heldai, de Tobias e de Jedaías, os quais vieram de babilônia, e vem tu no mesmo dia, e entra na casa de Josias, filho de Sofonias.	10"Os exilados Heldai, Tobias e Jedaías vão trazer presentes de prata e de ouro que os judeus prisioneiros na Babilônia mandaram. No mesmo dia em que eles chegarem, vá encontrá-los na casa de Josias, filho de Sofonias, onde eles se hospedarão.	10 Recebe prata e ouro dos cativos Heldai, Tobias e Jedaías, que chegaram da Babilônia. No mesmo dia, vai à casa de Josias, filho de Sofonias,	10Recebe da mão dos do cativeiro, a saber, de Heldai, de Tobias e de Jedaías, e vem tu no mesmo dia, e entra na casa de Josias, filho de Sofonias, para a qual vieram de Babilônia;
11 Recebe, digo, prata e ouro, e faze coroas, e põe-nas na cabeça de Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote.	11 Toma, digo, prata e ouro, e faze coroas, e põe-nas na cabeça do sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque.	11Receba os presentes que trouxeram e faça uma coroa com a prata e o ouro. Depois disso, coloque a coroa sobre a cabeça do sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque.	11 pega a prata e o ouro, faze coroas e coloca-as sobre a cabeça do sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque;	11recebe deles ouro e prata, e faze coroas, e põe-nas na cabeça do sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque.

12 E dize-lhe: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis aqui o homem cujo nome é Renovo; ele brotará do seu lugar e edificará o templo do SENHOR.
13 Ele mesmo edificará o templo do SENHOR e será revestido de glória; assentar-se-á no seu trono, e dominará, e será sacerdote no seu trono; e reinará perfeita união entre ambos os ofícios.
14 As coroas serão para Helém, para Tobias, para Jedaías e para Hem, filho de Sofonias, como memorial no templo do SENHOR.

15 Aqueles que estão longe virão e ajudarão no edificar o templo do SENHOR, e sabereis que o SENHOR dos Exércitos me enviou a vós outros. Isto sucederá se diligentemente ouvirdes a voz do SENHOR, vosso Deus.

Zacarias 7

O jejum que não agrada a Deus

1 No quarto ano do rei Dario, veio a palavra do SENHOR a Zacarias, no dia quarto do nono mês, que é quisleu.

2 Quando de Betel foram enviados Sarezer, e Regém-Meleque, e seus homens, para suplicarem o favor do SENHOR,

3 perguntaram aos sacerdotes, que estavam na Casa do SENHOR dos Exércitos, e aos profetas: Continuaremos

12 E fala-lhe, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis aqui o homem cujo nome é RENOVO; ele brotará do seu lugar, e edificará o templo do SENHOR.
13 Ele mesmo edificará o templo do Senhor, e ele levará a glória; assentar-se-á no seu trono e dominará, e será sacerdote no seu trono, e conselho de paz haverá entre ambos os ofícios.
14 E estas coroas serão para Helém, e para Tobias, e para Jedaías, e para Hem, filho de Sofonias, como um memorial no templo do Senhor.

15 E aqueles que estão longe virão, e edificarão no templo do Senhor, e vós sabereis que o Senhor dos Exércitos me tem enviado a vós; e isto sucederá assim, se diligentemente ouvirdes a voz do Senhor vosso Deus.

Zacarias 7

1 Aconteceu, no quarto ano do rei Dario, que a palavra do SENHOR veio a Zacarias, no quarto dia do nono mês, que é Quisleu.

2 Quando o povo enviou Sarezer e Régen-Meleque, e os seus homens, à casa de Deus, para suplicarem o favor do Senhor,

3 E para dizerem aos sacerdotes, que estavam na casa do Senhor dos Exércitos, e aos profetas: Chorarei eu no quinto mês,

12Diga a ele que o Senhor dos Exércitos afirmou: 'Você é o homem, cujo nome é Ramo Novo. Ele brotará das suas próprias raízes e edificará o templo do Senhor.

13Ele construirá o templo do Senhor. É a ele que pertence o título de Rei. Ele será ao mesmo tempo Rei e Sacerdote e vai realizar as duas funções perfeitamente!'

14Depois disso, coloque a coroa no templo do Senhor, para honrar aqueles que a ofereceram, Heldai, Tobias, Jedaías e também Josias, filho de Sofonias.
15Esses três representam as pessoas que virão de longe para reconstruir o templo do Senhor. Quando isso acontecer, vocês saberão que as minhas mensagens vieram do Senhor dos Exércitos. Mas nada disso acontecerá se vocês não obedecerem de coração os mandamentos do Senhor, o seu Deus' ".

Zacarias 7

1O Senhor me enviou outra mensagem, no quarto ano do reinado de Dario, no quarto dia do nono mês, o mês de quisleu.
2Os judeus da cidade de Betel haviam mandado um grupo de homens liderados por Sarezer, o chefe do pessoal do palácio real, e Regém-Meleque, ao templo do Senhor em Jerusalém para buscar a ajuda do Senhor,
3e para perguntarem aos sacerdotes do templo do Senhor dos Exércitos e aos profetas se deveriam continuar com seu

12 e dize-lhe: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Aqui está o homem cujo nome é Renovo; ele sairá do seu lugar e edificará o templo do Senhor.
13 Ele mesmo edificará o templo do Senhor, receberá a honra real, se assentará no seu trono e governará. E Josué, o sacerdote, ficará à sua direita; e haverá paz perfeita entre os dois.
14 Essas coroas servirão a Heldai, e a Tobias, e a Jedaías, e a Hem, filho de Sofonias, como memorial no templo do Senhor.

15 E de longe muitos virão e ajudarão a edificar o templo do Senhor; e sabereis que o Senhor dos Exércitos me enviou a vós. Isso acontecerá se obedecerdes cuidadosamente à voz do Senhor, vosso Deus.

Zacarias 7

O jejum reprovado pelo Senhor

1 No quarto ano do rei Dario, a palavra do Senhor veio a Zacarias, no quarto dia do nono mês, o mês de quisleu.

2 O povo de Betel havia enviado Sarezer, Regem-Meleque e os seus homens para suplicar o favor do Senhor

3 e para perguntar aos sacerdotes, que estavam no templo do Senhor dos Exércitos, e aos profetas: Deveremos

12Fala-lhe: Assim diz Jeová dos Exércitos: Eis o homem cujo nome é o Renovo; brotará do seu lugar e edificará o templo de Jeová.

13Ele edificará o templo de Jeová; levará a glória, e se assentará, e dominará no seu trono; será sacerdote sobre o seu trono, e haverá entre os dois o conselho de paz.

14As coroas servirão a Helém, e a Tobias, e a Jedaías, e a Hem, filho de Sofonias, de memorial no templo de Jeová.

15Aqueles que estão longe virão e edificarão no templo de Jeová, e sabereis que Jeová dos Exércitos me enviou a vós. Isso sucederá se diligentemente obedecerdes à voz de Jeová, vosso Deus.

Zacarias 7

O jejum que não agrada a Deus

1No quarto ano do rei Dario, veio a palavra de Jeová a Zacarias, no quarto dia do nono mês, que é quisleu.

2Ora, os de Betel tinham enviado Sarezer, e Régem-Meleque, e seus homens a suplicar o favor de Jeová

3e a fazer aos sacerdotes da Casa de Jeová dos Exércitos e aos profetas esta pergunta:

nós a chorar, com jejum, no quinto mês, como temos feito por tantos anos?

4 Então, a palavra do SENHOR dos Exércitos me veio a mim, dizendo:

5 Fala a todo o povo desta terra e aos sacerdotes: Quando jejuastes e pranteastes, no quinto e no sétimo mês, durante estes setenta anos, acaso, foi para mim que jejuastes, com efeito, para mim?

6 Quando comeis e bebeis, não é para vós mesmos que comeis e bebeis?

7 Não ouvistes vós as palavras que o SENHOR pregou pelo ministério dos profetas que nos precederam, quando Jerusalém estava habitada e em paz com as suas cidades ao redor dela, e o Sul e a campina eram habitados?

A desobediência foi a causa do cativeiro

8 A palavra do SENHOR veio a Zacarias, dizendo:

9 Assim falara o SENHOR dos Exércitos: Executai juízo verdadeiro, mostrai bondade e misericórdia, cada um a seu irmão;

10 não oprimais a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre, nem intente cada um, em seu coração, o mal contra o seu próximo.

11 Eles, porém, não quiseram atender e, rebeldes, me deram as costas e

fazendo abstinência, como tenho feito por tantos anos?

4 Então a palavra do Senhor dos Exércitos veio a mim, dizendo:

5 Fala a todo o povo desta terra, e aos sacerdotes, dizendo: Quando jejuastes, e pranteastes, no quinto e no sétimo mês, durante estes setenta anos, porventura, foi mesmo para mim que jejuastes?

6 Ou quando comestes, e quando bebestes, não foi para vós mesmos que comestes e bebestes?

7 Não foram estas as palavras que o Senhor pregou pelo ministério dos primeiros profetas, quando Jerusalém estava habitada e em paz, com as suas cidades ao redor dela, e o sul e a campina eram habitados?

8 E a palavra do Senhor veio a Zacarias, dizendo:

9 Assim falou o Senhor dos Exércitos, dizendo: Executai juízo verdadeiro, mostrai piedade e misericórdia cada um para com seu irmão.

10 E não oprimais a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre, nem intente cada um, em seu coração, o mal contra o seu irmão.

11 Eles, porém, não quiseram escutar, e deram-me o ombro rebelde, e

costume tradicional de jejuar e chorar no quinto mês, como já vinham fazendo há tantos anos.

4Foi esta a resposta do Senhor dos Exércitos que veio por meu intermédio:

5“Quando vocês voltarem a Betel, digam a todo o povo e aos sacerdotes de lá: ‘Durante os setenta anos de cativeiro, quando vocês jejuavam e choravam, no quinto e no sétimo mês, estavam mesmo deixando de lado os seus pecados e se voltando para mim?

6E mesmo agora, vocês só pensam em satisfazer seus próprios desejos quando comem e bebem.

7Há muitos anos, quando Jerusalém era uma cidade rica e o Neguebe e a Sefelá viviam cheios de gente, os profetas avisaram aos judeus que essa mesma atitude acabaria por destruí-los, e isso de fato aconteceu’ ”.

8Então a seguinte mensagem do Senhor foi dada a Zacarias:

9“Assim diz o Senhor dos Exércitos: Sejam honestos e corretos, não aceitem gorjetas desonestas e sejam bondosos e saibam perdoar a todos.

10Parem de oprimir as viúvas e os órfãos, os estrangeiros e os pobres, e parem de planejar coisas ruins uns contra os outros”.

11“Seus antepassados não quiseram ouvir esta mensagem. Rebeldemente viraram as

chorar e jejuar no quinto mês, como temos feito por tantos anos?

4 E a palavra do Senhor dos Exércitos veio a mim:

5 Fala a todo o povo desta terra e aos sacerdotes: Quando jejuastes e pranteastes, no quinto e no sétimo mês, durante estes setenta anos, foi para mim que jejuastes?

6 E quando comeis e bebeis, não é para vós mesmos que comeis e bebeis?

7 Não foram essas as palavras que o Senhor proclamou por meio dos antigos profetas, quando Jerusalém era próspera e habitada, com suas cidades ao redor, e quando o Neguebe e a campina eram habitados?

8 E a palavra do Senhor veio a Zacarias:

9 Assim falou o Senhor dos Exércitos: Praticai a justiça verdadeira, mostrai bondade e compaixão, cada um para com o seu irmão;

10 e não oprimais a viúva, o órfão, o estrangeiro e o pobre; ninguém planeje no coração o mal contra seu irmão.

11 Eles, porém, não quiseram escutar, deram-me as costas e taparam os ouvidos para não ouvir.

Hei de eu chorar com jejum no quinto mês, como o tenho feito por tantos anos?

4Então, veio a mim a palavra de Jeová dos Exércitos, dizendo:

5Fala a todo o povo da terra e aos sacerdotes: Quando jejuastes e pranteastes, no quinto e no sétimo mês, durante estes setenta anos, acaso, foi para mim, realmente para mim que jejuastes?

6Quando comeis e quando bebeis, não sois vós os que comeis e os que bebeis?

7Acaso, não deveis ouvir as palavras que Jeová tem proferido por meio dos profetas anteriores, quando Jerusalém estava habitada e próspera, e as suas cidades circunvizinhas, e o Neguebe, e a Sefelá estavam habitados?

8A palavra de Jeová veio a Zacarias, dizendo:

9Assim falou Jeová dos Exércitos: Julgai juízo verdadeiro e mostrai misericórdia e compaixão, cada um para com o seu irmão;

10não oprimais a viúva e o órfão, nem o estrangeiro e o pobre; nenhum de vós intente no seu coração o mal contra o seu irmão.

11Mas recusaram atender, e, rebeldes, voltaram a mim as costas, e fecharam os seus ouvidos para não ouvirem.

ensurdeceram os ouvidos, para que não ouvissem.
12 Sim, fizeram o seu coração duro como diamante, para que não ouvissem a lei, nem as palavras que o SENHOR dos Exércitos enviara pelo seu Espírito, mediante os profetas que nos precederam; daí veio a grande ira do SENHOR dos Exércitos.

13 Visto que eu clamei, e eles não me ouviram, eles também clamaram, e eu não os ouvi, diz o SENHOR dos Exércitos.

14 Espalhei-os com um turbilhão por entre todas as nações que eles não conheceram; e a terra foi assolada atrás deles, de sorte que ninguém passava por ela, nem voltava; porque da terra desejável fizeram uma desolação.

Zacarias 8

Sião restaurada

1 Veio a mim a palavra do SENHOR dos Exércitos, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tenho grandes zelos de Sião e com grande indignação tenho zelos dela.

3 Assim diz o SENHOR: Voltarei para Sião e habitarei no meio de Jerusalém; Jerusalém chamar-se-á a cidade fiel, e o monte do SENHOR dos Exércitos, monte santo.
4 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda nas praças de Jerusalém sentar-se-ão velhos e velhas, levando cada um na

ensurdeceram os seus ouvidos, para que não ouvissem.

12 Sim, fizeram os seus corações como pedra de diamante, para que não ouvissem a lei, nem as palavras que o Senhor dos Exércitos enviara pelo seu Espírito por intermédio dos primeiros profetas; daí veio a grande ira do Senhor dos Exércitos.

13 E aconteceu que, assim como ele clamou e eles não ouviram, também eles clamaram, e eu não ouvi, diz o Senhor dos Exércitos.
14 Assim os espalhei com um turbilhão por entre todas as nações, que eles não conheceram, e a terra foi assolada atrás deles, de sorte que ninguém passava por ela, nem se voltava; porque fizeram da terra desejada uma desolação.

Zacarias 8

1 Depois veio a mim a palavra do SENHOR dos Exércitos, dizendo:

2 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Zelei por Sião com grande zelo, e com grande indignação zelei por ela.

3 Assim diz o Senhor: Voltarei para Sião, e habitarei no meio de Jerusalém; e Jerusalém chamar-se-á a cidade da verdade, e o monte do Senhor dos Exércitos, o monte santo.

4 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Ainda nas praças de Jerusalém habitarão velhos

costas para mim e taparam os ouvidos para não ouvir!
12Endureceram seus corações e não ouviram as palavras que o Senhor dos Exércitos ordenou, as leis que foram reveladas a eles pelo seu Espírito por meio dos antigos profetas. Foi por isso que a terrível ira do Senhor dos Exércitos veio sobre eles.
13“Eu os chamei, mas eles se recusaram a ouvir. Por isso, quando gritarem por mim, pedindo socorro, eu também não os ouvirei”, diz o Senhor dos Exércitos.

14“Como um vendaval eu os espalhei entre as nações mais distantes. A terra em que viviam virou um deserto; ninguém passava por ela. A terra agradável ficou deserta e vazia”.

Zacarias 8

1A mensagem do Senhor veio a mim outra vez:
2Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Tenho grande zelo por Sião; estou terrivelmente zangado com o que os inimigos de Jerusalém fizeram à cidade”.
3Assim diz o Senhor: “Voltarei para Sião, a minha terra, e morarei em Jerusalém. Então Jerusalém será chamada ‘A Cidade Fiel’, e o monte do Senhor dos Exércitos será chamado ‘O Monte Santo’ ”.
4Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Jerusalém terá paz e prosperidade por tanto tempo que mais uma vez haverá

12 Tornaram o coração duro como pedra, para não ouvir a lei nem as palavras que o Senhor dos Exércitos enviara pelo seu Espírito mediante os antigos profetas; por isso veio a grande ira do Senhor dos Exércitos.

13 Assim como clamei, e eles não ouviram, também eles clamaram, e eu não ouvi, diz o Senhor dos Exércitos;

14 mas espalhei-os com um vendaval entre todas as nações que não conheciam. Assim, a terra que deixaram para trás ficou destruída, de modo que ninguém a atravessava; porque transformaram a terra desejada em uma desolação.

Zacarias 8

Bênçãos para Jerusalém e para as nações

1 E a palavra do Senhor dos Exércitos veio a mim:

2 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Tenho grande zelo por Sião e estou zelando por ela com grande indignação.

3 Assim diz o Senhor: Voltarei para Sião e habitarei no meio de Jerusalém, que então se chamará a cidade da Verdade, e o monte do Senhor dos Exércitos, o monte Santo.
4 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Homens e mulheres idosos ainda se sentarão nas praças de Jerusalém, cada

12Fizeram-se duros como diamante os seus corações, para não ouvirem a lei nem as palavras que Jeová dos Exércitos tinha enviado pelo seu Espírito por intervenção dos profetas anteriores. Portanto, da parte de Jeová dos Exércitos se acendeu grande ira.

13Como ele clamou, e eles não quiseram ouvir, assim eles clamarão, e eu não ouvirei, diz Jeová dos Exércitos;

14mas os espalharei com um turbilhão por entre todas as nações que eles não têm conhecido. Assim, a terra foi desolada atrás deles, de sorte que ninguém passava por ela, nem voltava, pois da terra apetecível fizeram uma desolação.

Zacarias 8

A verdade e a justiça são recomendadas

1Veio a mim a palavra de Jeová dos Exércitos, dizendo:

2Assim diz Jeová dos Exércitos: Zelo a Sião com grande zelo e a zelo com grande furor.

3Assim diz Jeová: Tenho voltado para Sião e habitarei no meio de Jerusalém, e Jerusalém será chamada a cidade da verdade, e o monte de Jeová dos Exércitos, o monte santo.

4Assim diz Jeová dos Exércitos: Ainda nas ruas de Jerusalém habitarão velhos e

mão o seu arrimo, por causa da sua muita idade.

5 As praças da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão.

6 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Se isto for maravilhoso aos olhos do restante deste povo naqueles dias, será também maravilhoso aos meus olhos? – diz o SENHOR dos Exércitos.

7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que salvarei o meu povo, tirando-o da terra do Oriente e da terra do Ocidente;

8 eu os trarei, e habitarão em Jerusalém; eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, em verdade e em justiça.

9 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Sejam fortes as mãos de todos vós que nestes dias ouvis estas palavras da boca dos profetas, a saber, nos dias em que foram postos os fundamentos da Casa do SENHOR dos Exércitos, para que o templo fosse edificado.

10 Porque, antes daqueles dias, não havia salário para homens, nem os animais lhes davam ganho, não havia paz para o que entrava, nem para o que saía, por causa do

e velhas; levando cada um, na mão, o seu bordão, por causa da sua muita idade.

5 E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão.

6 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Se isto for maravilhoso aos olhos do restante deste povo naqueles dias, será também maravilhoso aos meus olhos? diz o Senhor dos Exércitos.

7 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que salvarei o meu povo da terra do oriente e da terra do ocidente;

8 E trá-los-ei, e habitarão no meio de Jerusalém; e eles serão o meu povo, e eu lhes serei o seu Deus em verdade e em justiça.

9 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Esforcem-se as vossas mãos, ó vós que nestes dias ouvistes estas palavras da boca dos profetas, que estiveram no dia em que foi posto o fundamento da casa do Senhor dos Exércitos, para que o templo fosse edificado.

10 Porque antes destes dias não tem havido salário para os homens, nem lhes davam ganhos os animais; nem havia paz para o que entrava nem para o que saía, por causa do inimigo, porque eu incitei a

homens e mulheres idosos que se sentarão nas praças e andarão lentamente pelas ruas, apoiados em suas bengalas,

5 e as ruas e praças da cidade estarão sempre cheias de meninos e meninas brincando.

6 O Senhor dos Exércitos diz: “Mesmo que isso pareça impossível para vocês, remanescente do povo, para mim isso é algo muito simples”.

7 Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Vocês podem ficar certos de que vou salvar o meu povo, os que foram espalhados para o oriente e os que foram levados para o ocidente. Onde quer que estejam, eu os salvarei!

8 Eu os trarei de volta à sua terra, para viverem seguros em Jerusalém. Eles serão o meu povo e eu serei o seu Deus, justo e verdadeiro, e que perdoa os seus pecados!”

9 Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Fortaleçam as suas mãos para que o templo seja construído! Vocês já ouviram o bastante! Desde que começaram a lançar os alicerces do templo do Senhor dos Exércitos, vêm ouvindo os profetas contarem das bênçãos que esperam por vocês quando terminarem de construir.

10 Antes de começar a construção não havia empregos, nem salários, nem segurança. Quem saísse da cidade não sabia sequer se iria voltar por causa dos

um com um bordão na mão por causa da idade avançada.

5 E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que ali brincarão.

6 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Isso pode ser maravilhoso demais aos olhos do restante deste povo naqueles dias, mas será também maravilhoso aos meus olhos?, diz o Senhor dos Exércitos.

7 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Salvarei o meu povo, tirando-o da terra do oriente e da terra do ocidente.

8 Eu os trarei, e eles habitarão em Jerusalém; eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, em verdade e em justiça.

9 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Fortalecei as mãos, vós, que ouvistes nestes dias estas palavras da boca dos profetas que estiveram presentes no dia em que foi posto o fundamento do templo do Senhor dos Exércitos, para que fosse edificado.

10 Pois antes daqueles dias não havia salário para os homens, nem os animais lhes davam ganho; nem havia paz para o que saía e para o que entrava, por causa

velhas, tendo cada um na mão o seu cajado, por causa da sua muita idade.

5 As ruas da cidade serão cheias de meninos, que brincarão nas suas ruas.

6 Assim diz Jeová dos Exércitos: Se isso for maravilhoso aos olhos do resto do povo, naqueles dias, sê-lo-á também aos meus olhos? — diz Jeová dos Exércitos.

7 Assim diz Jeová dos Exércitos: Eis que salvarei o meu povo, tirando-o da terra do Oriente e da terra do Ocidente;

8 eu os trarei, e eles habitarão no meio de Jerusalém; eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus em verdade e em justiça.

9 Assim diz Jeová dos Exércitos: Sejam fortes as vossas mãos, ó vós que nestes dias ouvis estas palavras da boca dos profetas que existiam nos dias em que foi posto o fundamento da Casa de Jeová dos Exércitos, isto é, do templo, a fim de que fosse edificado.

10 Pois, antes daqueles dias, não tinham jornal os homens, nem tinham jornal os animais, nem havia paz para o que saía, nem para o que entrava, por causa do

inimigo, porque eu incitei todos os homens, cada um contra o seu próximo.
11 Mas, agora, não serei para com o restante deste povo como nos primeiros dias, diz o SENHOR dos Exércitos.

12 Porque haverá sementeira de paz; a vide dará o seu fruto, a terra, a sua novidade, e os céus, o seu orvalho; e farei que o resto deste povo herde tudo isto.

13 E há de acontecer, ó casa de Judá, ó casa de Israel, que, assim como fostes maldição entre as nações, assim vos salvarei, e sereis bênção; não temais, e sejam fortes as vossas mãos.

14 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Como pensei fazer-vos mal, quando vossos pais me provocaram à ira, diz o SENHOR dos Exércitos, e não me arrependi,

15 assim pensei de novo em fazer bem a Jerusalém e à casa de Judá nestes dias; não temais.
16 Eis as coisas que deveis fazer: Falai a verdade cada um com o seu próximo, executai juízo nas vossas portas, segundo a verdade, em favor da paz;

17 nenhum de vós pense mal no seu coração contra o seu próximo, nem ame o

todos os homens, cada um contra o seu próximo.
11 Mas agora não serei para com o restante deste povo como nos primeiros dias, diz o Senhor dos Exércitos.

12 Porque haverá semente de prosperidade; a vide dará o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e os céus darão o seu orvalho; e farei que o restante deste povo herde tudo isto.

13 E há de suceder, ó casa de Judá, e casa de Israel, que, assim como fostes uma maldição entre os gentios, assim vos salvarei, e sereis uma bênção; não temais, esforcem-se as vossas mãos.

14 Porque assim diz o Senhor dos Exércitos: Como pensei fazer-vos mal, quando vossos pais me provocaram à ira, diz o Senhor dos Exércitos, e não me arrependi,

15 Assim tornei a pensar nestes dias fazer o bem a Jerusalém e à casa de Judá; não temais.
16 Estas são as coisas que deveis fazer: Falai a verdade cada um com o seu próximo; executai juízo de verdade e de paz nas vossas portas.

17 E nenhum de vós pense mal no seu coração contra o seu próximo, nem ameis

seus adversários, porque eu tinha colocado cada um contra o seu próximo.
11Mas agora não vou mais tratar com o remanescente deste povo como fiz no passado", diz o Senhor dos Exércitos.
12"Agora estou semeando a paz e o bem-estar entre vocês. As suas plantações produzirão bastante. As videiras ficarão carregadas de saborosas uvas. O solo será fértil e haverá toda a chuva de que os lavradores precisam. Todas essas bênçãos serão oferecidas ao remanescente deste povo.
13Até agora, quando os povos queriam ofender alguém, diziam: 'Que Deus os castigue como castigou o povo de Judá e de Israel'. Mas isso acabou. Eu vou salvar vocês, e vocês serão uma bênção. Por isso, não tenham medo nem desanimem!"
14Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Eu os abençoarei com certeza. E não pensem que vou mudar de ideia. Fiz o que havia prometido quando seus antepassados me enfureceram", diz o Senhor dos Exércitos, "e disse que os castigaria.
15Também agora decidi abençoar o povo de Jerusalém e de Judá e não mudarei a minha decisão.
16O que vocês precisam fazer é o seguinte: Falem sempre a verdade. Julguem com honestidade e retidão nos seus tribunais. Vivam em paz com todos.
17Não façam planos para prejudicar outras pessoas. Não jurem falsamente, porque eu odeio todas essas coisas!", diz o Senhor.

do inimigo; porque eu incitei todos os homens, cada um contra o seu próximo.
11Mas agora não tratarei o remanescente deste povo como nos dias passados, diz o Senhor dos Exércitos;

12 porque haverá a sementeira de paz; a videira dará o seu fruto, e a terra produzirá a sua colheita, e os céus darão o seu orvalho; farei com que o remanescente deste povo venha a herdar todas essas coisas.

13 Ó casa de Judá e casa de Israel, assim como fostes uma maldição para as nações, assim vos salvarei, e sereis uma bênção; não temais, mas fortalecei as mãos.

14 E assim diz o Senhor dos Exércitos: Assim como planejei vos castigar sem compaixão quando vossos pais me provocaram à ira, diz o Senhor dos Exércitos,

15 resolvi nestes dias fazer o bem a Jerusalém e à casa de Judá. Não temais!

16 Isto é o que deveis fazer: Falai a verdade cada um com o seu próximo; julgai com retidão e paz nos tribunais;

17 e ninguém planeje no coração o mal contra o próximo, nem ame o juramento

adversário; porque incitei todos os homens, cada um contra o seu próximo.
11Agora, porém, não me haverei para com o resto deste povo como nos dias passados, diz Jeová dos Exércitos.

12Pois haverá a semente da paz; a vide dará o seu fruto, e a terra produzirá a sua novidade, e os céus darão o seu orvalho; e farei que o resto deste povo herde todas essas coisas.

13Como vós éreis uma maldição entre as nações, ó casa de Judá e ó casa de Israel, assim eu vos salvarei, e sereis uma bênção; não tenhais medo, mas sejam fortes as vossas mãos.

14Pois assim diz Jeová dos Exércitos: Como resolvi fazer-vos o mal, quando vossos pais me provocaram à ira, diz Jeová dos Exércitos, e não me arrependi,

15assim tornei a resolver nestes dias fazer o bem a Jerusalém e à casa de Judá; não tenhais medo.
16Estas são as coisas que fareis: falai a verdade, cada um com o seu próximo; julgai nas vossas portas juízo de verdade e de paz;

17nenhum de vós intente no seu coração o mal contra o seu próximo; e não ameis

juramento falso, porque a todas estas coisas eu aborreço, diz o SENHOR.

18 A palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim, dizendo:

19 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: O jejum do quarto mês, e o do quinto, e o do sétimo, e o do décimo serão para a casa de Judá regozijo, alegria e festividades solenes; amai, pois, a verdade e a paz.

20 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda sucederá que virão povos e habitantes de muitas cidades;

21 e os habitantes de uma cidade irão à outra, dizendo: Vamos depressa suplicar o favor do SENHOR e buscar ao SENHOR dos Exércitos; eu também irei.

22 Virão muitos povos e poderosas nações buscar em Jerusalém ao SENHOR dos Exércitos e suplicar o favor do SENHOR.

23 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Naquele dia, sucederá que pegarão dez homens, de todas as línguas das nações, pegarão, sim, na orla da veste de um judeu e lhe dirão: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco.

Zacarias 9

O castigo de diversos povos

o juramento falso; porque todas estas são coisas que eu odeio diz o Senhor.

18 E a palavra do Senhor dos Exércitos veio a mim, dizendo:

19 Assim diz o Senhor dos Exércitos: O jejum do quarto, e o jejum do quinto, e o jejum do sétimo, e o jejum do décimo mês será para a casa de Judá gozo, alegria, e festividades solenes; amai, pois, a verdade e a paz.

20 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Ainda sucederá que virão os povos e os habitantes de muitas cidades.

21 E os habitantes de uma cidade irão à outra, dizendo: Vamos depressa suplicar o favor do Senhor, e buscar o Senhor dos Exércitos; eu também irei.

22 Assim virão muitos povos e poderosas nações, a buscar em Jerusalém ao Senhor dos Exércitos, e a suplicar o favor do Senhor.

23 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Naquele dia sucederá que pegarão dez homens, de todas as línguas das nações, pegarão, sim, na orla das vestes de um judeu, dizendo: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco.

Zacarias 9

18E o Senhor dos Exércitos me deu outra mensagem.

19Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Os jejuns e dias de choro, que vocês têm observado no quarto mês, bem como os do quinto, do sétimo e do décimo mês chegaram ao fim. Eles vão se transformar em festas de alegria para o povo de Judá, se vocês amarem a verdade e a paz”.

20Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Gente de todo o mundo fará viagens a Jerusalém,

21que ficará cheia de pessoas de muitas outras cidades, que virão assistir às festas. Amigos que moram longe se encontrarão e combinarão: ‘Vamos a Jerusalém pedir ao Senhor que nos abençoe e seja bom para nós. Venha! Eu já estou indo, vamos agora!’

22Sim, muita gente, até as nações poderosas virão a Jerusalém para pedir a ajuda e a bênção do Senhor dos Exércitos”.

23Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Naqueles dias, dez homens de países diferentes se agarrarão às barras das vestes de um judeu e dirão: ‘Por favor, nós queremos ir com você, porque ouvimos que Deus está com você’ ”.

Zacarias 9

falso; porque eu rejeito todas essas coisas, diz o Senhor.

18 De novo a palavra do Senhor dos Exércitos veio a mim:

19 Assim diz o Senhor dos Exércitos: O jejum do quarto mês, bem como o do quinto, o do sétimo e o do décimo mês se transformarão em regozijo, júbilo e festas alegres para a casa de Judá; amai a verdade e a paz.

20 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Ainda sucederá que virão povos, e os habitantes de muitas cidades;

21 e os habitantes de uma cidade irão à outra, dizendo: Vamos depressa suplicar o favor do Senhor e buscar o Senhor dos Exércitos; eu também irei.

22Assim, muitos povos e poderosas nações virão buscar o Senhor dos Exércitos em Jerusalém e suplicar a bênção do Senhor.

23 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Naquele dia sucederá que dez homens, de nações de todas as línguas, pegarão na barra das roupas de um judeu, dizendo: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco.

Zacarias 9

Profecia contra diversas nações

o juramento falso, porque todas estas são coisas que aborreço, diz Jeová.

Outras nações procurarão a Jeová

18A palavra de Jeová dos Exércitos veio a mim, dizendo:

19Assim diz Jeová dos Exércitos: O jejum do quarto, e o jejum do quinto, e o jejum do sétimo, e o jejum do décimo mês se tornarão para a casa de Judá em gozo, e em alegria, e em festas alegres. Portanto, amai a verdade e a paz.

20Assim diz Jeová dos Exércitos: Ainda sucederá que virão povos e os habitantes de muitas cidades.

21Os habitantes de uma cidade irão a outra cidade, dizendo: Vamos apressadamente para suplicar o favor de Jeová e para buscar a Jeová dos Exércitos; eu também irei.

22Muitos povos e poderosas nações virão buscar em Jerusalém a Jeová dos Exércitos e a suplicar o favor de Jeová.

23Assim diz Jeová dos Exércitos: Naqueles dias, pegarão dez homens de todas as línguas das nações, sim, pegarão da orla do vestido daquele que é judeu, dizendo: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus é convosco.

Zacarias 9

O castigo de diversos povos

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 A sentença pronunciada pelo SENHOR é contra a terra de Hadraque e repousa sobre Damasco, porque o SENHOR põe os olhos sobre os homens e sobre todas as tribos de Israel;	1 O peso da palavra do SENHOR contra a terra de Hadraque, e Damasco, o seu repouso; porque o olhar do homem, e de todas as tribos de Israel, se volta para o SENHOR.	1Esta mensagem fala acerca da maldição que Deus lançou contra as terras de Hadraque e Damasco, porque o Senhor vigia de perto todos os homens, do mesmo modo que vigia todas as tribos de Israel.	1 Palavra do Senhor contra a terra de Hadraque, que atinge Damasco, pois as cidades de Arã e todas as tribos de Israel pertencem ao Senhor.	1Oráculo da palavra de Jeová contra a terra de Hadraque, e Damasco será o seu lugar de descanso; pois os olhos do homem e de todas as tribos de Israel estão voltados para Jeová;
2 também repousa sobre Hamate, que confina com ele, sobre Tiro e Sidom, cuja sabedoria é grande.	2 E também Hamate que confina com ela, e Tiro e Sidom, ainda que sejam mais sábias.	2Hamate, próxima a Damasco, já está condenada. Tiro e Sidom também, apesar de toda a sua sabedoria.	2 E também Hamate, que faz fronteira com Damasco, e Tiro e Sidom, ainda que sejam muito sábias.	2também Hamate, que confina com ela, Tiro juntamente com Sidom, porque é muito sábio.
3 Tiro edificou para si fortalezas e amontoou prata como o pó e ouro, como a lama das ruas.	3 E Tiro edificou para si fortalezas, e amontoou prata como o pó, e ouro fino como a lama das ruas.	3Apesar de Tiro possuir muitas fortalezas e soldados bem armados, apesar de ser tão rica que a prata e o ouro valem menos que pó,	3 Tiro edificou fortalezas para si e acumulou prata como o pó, e ouro como a lama das ruas.	3Tiro edificou para si um lugar forte, e amontoou prata como o pó e ouro fino como a lama das ruas.
4 Eis que o SENHOR a despojará e precipitará no mar a sua força; e ela será consumida pelo fogo.	4 Eis que o Senhor a despojará e ferirá no mar a sua força, e ela será consumida pelo fogo.	4o Senhor vai destruir suas riquezas e jogar as fortalezas de Tiro dentro do mar. A cidade será incendiada e totalmente arrasada pelo fogo.	4 O Senhor a despojará e lançará sua força no mar; e ela será consumida pelo fogo.	4Eis que o Senhor a desapossará e ferirá o seu poder no mar, e ela será devorada pelo fogo.
5 Asquelom o verá e temerá; também Gaza e terá grande dor; igualmente Ecrom, porque a sua esperança será iludida; o rei de Gaza perecerá, e Asquelom não será habitada.	5 Ascalom o verá e temerá; também Gaza, e terá grande dor; igualmente Ecrom; porque a sua esperança será confundida; e o rei de Gaza perecerá, e Ascalom não será habitada.	5Ao ver isso, Ascalom ficará com muito medo. Em Gaza o desespero causará enorme confusão, e o povo de Ecrom ficará cheio de terror porque todas essas cidades esperavam que Tiro acabasse com o avanço do inimigo. Agora suas esperanças desapareceram. Gaza será conquistada, o seu rei será morto e Ascalom ficará completamente deserta.	5 Asquelom verá e temerá; também Gaza terá grande dor; igualmente Ecrom, porque a sua esperança se frustrará; e o rei de Gaza perecerá, e Asquelom não será habitada.	5Asquelom o verá e terá medo; também Gaza e ficará passada de dor; e Ecrom, porque a sua esperança será envergonhada; de Gaza perecerá o rei, e Asquelom não será habitada.
6 Povo bastardo habitará em Asdode, e exterminarei a soberba dos filisteus.	6 E um bastardo habitará em Asdode, e exterminarei a soberba dos filisteus.	6Os estrangeiros tomarão posse de Asdode, e eu acabarei com o orgulho dos filisteus.	6 Um povo misturado habitará em Asdode; e exterminarei a arrogância dos filisteus.	6Um bastardo habitará em Asdode, e exterminarei a soberba dos filisteus.
7 Da boca destes tirarei o sangue dos sacrifícios idólatras e, dentre os seus dentes, tais abominações; então, ficarão eles como um restante para o nosso Deus; e serão como chefes em Judá, e Ecrom, como jebuseu.	7 E da sua boca tirarei o seu sangue, e dentre os seus dentes as suas abominações; e ele também ficará como um remanescente para o nosso Deus; e será como governador em Judá, e Ecrom como um jebuseu.	7Eles não vão mais comer carne com sangue ou outra comida proibida. Todas as pessoas que restarem adorarão ao Senhor e se tornarão uma nova família do povo de Israel. Os filisteus de Ecrom se	7 Tirarei o sangue da sua boca e o alimento abominável dentre os seus dentes; e ele também ficará como um remanescente para o nosso Deus; e será como chefe em Judá, e Ecrom, como um jebuseu.	7Tirarei da sua boca o seu sangue e, dentre os seus dentes, as suas abominações; ficará também ele de resto para o nosso Deus; e será como chefe em Judá, e Ecrom, como jebuseu.

8 Acampar-me-ei ao redor da minha casa para defendê-la contra forças militantes, para que ninguém passe, nem volte; que não passe mais sobre eles o opressor; porque, agora, vejo isso com os meus olhos.

O Rei vem de Sião

9 Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém: eis aí te vem o teu Rei, justo e salvador, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de jumenta.

10 Destruirei os carros de Efraim e os cavalos de Jerusalém, e o arco de guerra será destruído. Ele anunciará paz às nações; o seu domínio se estenderá de mar a mar e desde o Eufrates até às extremidades da terra.

11 Quanto a ti, Sião, por causa do sangue da tua aliança, tirei os teus cativos da cova em que não havia água.

12 Voltai à fortaleza, ó presos de esperança; também, hoje, vos anuncio que tudo vos restituirei em dobro.

13 Porque para mim curvei Judá como um arco e o enchi de Efraim; suscitarei a teus filhos, ó Sião, contra os teus filhos, ó Grécia! E te porei, ó Sião, como a espada de um valente.

8 E acampar-me-ei ao redor da minha casa, contra o exército, para que ninguém passe, nem volte; para que não passe mais sobre eles o opressor; porque agora vi com os meus olhos.

9 Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que o teu rei virá a ti, justo e Salvador, pobre, e montado sobre um jumento, e sobre um jumentinho, filho de jumenta.

10 E de Efraim destruirei os carros, e de Jerusalém os cavalos; e o arco de guerra será destruído, e ele anunciará paz aos gentios; e o seu domínio se estenderá de mar a mar, e desde o rio até às extremidades da terra.

11 Ainda quanto a ti, por causa do sangue da tua aliança, libertei os teus presos da cova em que não havia água.

12 Voltai à fortaleza, ó presos de esperança; também hoje vos anuncio que vos restaurarei em dobro.

13 Porque curvei Judá para mim, enchi com Efraim o arco; suscitarei a teus filhos, ó Sião, contra os teus filhos, ó Grécia! E pôr-te-ei, ó Sião, como a espada de um poderoso.

casarão com israelitas, como os jebuseus fizeram há tanto tempo.

8 Cercarei o meu templo de proteção, para impedir os exércitos invasores de atacarem Israel. Vou vigiar de perto os seus movimentos e os manterei longe de Israel. Nenhum opressor passará por cima do meu povo.

9 Alegre-se muito, ó filha de Sião! Grite de felicidade, Jerusalém! Vejam todos, o seu Rei está chegando! Ele é o justo, o vencedor, humilde e vem montado num jumento, um jumentinho, filho de jumenta!

10 Ele vai acabar com os carros de guerra de Israel e os cavalos de Jerusalém, e os arcos usados na batalha serão destruídos. Ele trará paz a todos os povos do mundo. O seu reino irá de mar a mar, do rio Eufrates aos confins da terra.

11 Eu libertarei os seus prisioneiros de um poço seco, por causa da minha aliança que fiz com vocês, selada com sangue.

12 Voltem para a fortaleza, vocês que são prisioneiros. Aqui há esperança; pois hoje eu prometo dar duas vezes mais bênçãos do que as tristezas que vocês passaram!

13 Judá, você é o meu arco! Israel, você é a minha flecha! Os filhos de Sião serão a minha espada, a espada de um valente soldado, atacando os filhos da Grécia.

8 Acamparei contra o exército ao redor da minha casa, para que ninguém passe, nem retorne; o opressor não passará mais por sobre eles, pois agora vi com meus olhos.

O humilde rei de Sião e seu vasto domínio

9 Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; o teu rei vem a ti; ele é justo e traz a salvação; ele é humilde e vem montado num jumento, num jumentinho, filho de jumenta.

10 Eu darei fim aos carros de Efraim, aos cavalos de Jerusalém, e o arco de guerra será destruído. Ele anunciará paz às nações e o seu domínio se estenderá de mar a mar, e desde o rio até as extremidades da terra.

11 Quanto a ti, libertei os teus presos da cova sem água, por causa do sangue da tua aliança.

12 Voltai à fortaleza, presos com esperança; hoje também anuncio que te recompensarei em dobro.

13 Pois curvarei Judá como um arco, usarei Efraim como seta; convocarei teus filhos, ó Sião, contra os teus filhos, ó Grécia; e te farei como a espada de um valente, ó Sião.

8 Ao redor da minha casa, acamparei contra o exército, para que ninguém passe, nem volte; e não passará mais por eles o exator, pois, agora, o tenho visto com os meus olhos.

O Rei humilde de Sião e o seu vasto domínio

9 Regozija-te muito, filha de Sião; exulta, filha de Jerusalém; eis que vem a ti o teu Rei. Ele é justo, e trás a salvação; ele é pobre e vem montado sobre um jumento, sobre um potrinho, filho de uma jumenta.

10 De Efraim exterminarei os carros, e de Jerusalém, os cavalos, e o arco de guerra será exterminado. Ele anunciará a paz às nações; o seu domínio se estenderá de mar a mar e desde o rio até as extremidades da terra.

11 Quanto a ti, por causa do sangue da tua aliança, tenho feito aos teus presos sair da cova em que não há água.

12 Voltai para o lugar forte, ó presos da esperança; também hoje anuncio que te pagarei em dobro.

13 Pois para mim tenho estendido a Judá, tenho enchido de Efraim o arco; incitarei teus filhos, ó Sião, contra teus filhos, ó Grécia, e te farei a ti como a espada de um valente.

14 O SENHOR será visto sobre os filhos de Sião, e as suas flechas sairão como o relâmpago; o SENHOR Deus fará soar a trombeta e irá com os redemoinhos do Sul.

15 O SENHOR dos Exércitos os protegerá; eles devorarão os fundibulários e os pisarão; também beberão deles o sangue como vinho; encher-se-ão como bacias do sacrifício e ficarão ensopados como os cantos do altar.

16 O SENHOR, seu Deus, naquele dia, os salvará, como ao rebanho do seu povo; porque eles são pedras de uma coroa e resplandecem na terra dele.

17 Pois quão grande é a sua bondade! E quão grande, a sua formosura! O cereal fará florescer os jovens, e o vinho, as donzelas.

Zacarias 10

Deus abençoará Judá e Israel

1 Pedi ao SENHOR chuva no tempo das chuvas serôdias, ao SENHOR, que faz as nuvens de chuva, dá aos homens aguaceiro e a cada um, erva no campo.

2 Porque os ídolos do lar falam coisas vãs, e os adivinhos vêem mentiras, contam sonhos enganadores e oferecem consolações vazias; por isso, anda o povo como ovelhas, aflito, porque não há pastor.

3 Contra os pastores se acendeu a minha ira, e castigarei os bodes-guias; mas o

14 E o SENHOR será visto sobre eles, e as suas flechas sairão como o relâmpago; e o Senhor DEUS fará soar a trombeta, e irá com os redemoinhos do sul.

15 O Senhor dos Exércitos os amparará; eles devorarão, depois que os tiverem sujeitado, as pedras da funda; também beberão e farão barulho como excitados pelo vinho; e encher-se-ão como bacias de sacrifício, como os cantos do altar.

16 E o Senhor seu Deus naquele dia os salvará, como ao rebanho do seu povo: porque como pedras de uma coroa eles resplandecerão na sua terra.

17 Porque, quão grande é a sua bondade! E quão grande é a sua formosura! O trigo fará florescer os jovens e o mosto as virgens.

Zacarias 10

1 Pedi ao SENHOR chuva no tempo da chuva serôdia, sim, ao SENHOR que faz relâmpagos; e lhes dará chuvas abundantes, e a cada um erva no campo.

2 Porque os ídolos têm falado vaidade, e os adivinhos têm visto mentira, e contam sonhos falsos; com vaidade consolam, por isso seguem o seu caminho como ovelhas; estão aflitos, porque não há pastor.

3 Contra os pastores se acendeu a minha ira, e castigarei os bodes; mas o Senhor

14O Senhor dirigirá o seu povo na batalha! As suas flechas cortarão o ar como relâmpagos. O Senhor tocará a trombeta de guerra e avançará contra seus inimigos, como os redemoinhos que vêm do deserto do Sul.

15O Senhor dos Exércitos defenderá o seu povo, e eles dominarão seus inimigos, pisando-os com os pés. Eles sentirão o gosto da vitória, gritarão excitados pelo vinho e derramarão o sangue dos seus inimigos; o sangue fluirá como o sangue de um sacrifício derramado sobre o altar.

16O Senhor, o seu Deus os salvará naquele dia, como o pastor cuida das suas ovelhas. Eles brilharão em sua terra como as joias cintilantes de uma coroa.

17Tudo vai ser belo e maravilhoso! Vai haver tanto alimento para o povo que o trigo dará força aos rapazes, e o vinho novo fortalecerá as moças.

Zacarias 10

1Peça ao Senhor chuva na primavera, e ele responderá com relâmpagos e aguaceiros. Todos os campos se tornarão verdes e viçosos.

2As promessas dos adivinhadores são um monte de mentiras bobas. Promessas assim não adiantam nada; nunca se realizam. Judá e Israel andam perdidos como ovelhas, e todos os atacam porque não há pastor para protegê-los.

3“A minha ira contra os seus pastores, seus líderes, está fervendo e eu os castigarei.

14 O Senhor aparecerá por cima deles, e a sua flecha sairá como o relâmpago; o Senhor Deus fará soar a trombeta e irá com redemoinhos do sul.

15 O Senhor dos Exércitos os protegerá; eles devorarão e pisotearão as pedras de atirar; também beberão o sangue deles como vinho; e se encherão como bacias de sacrifício, como os cantos do altar.

16 Naquele dia, o Senhor, seu Deus, os salvará como rebanho do seu povo; porque serão como as pedras de uma coroa, elevadas sobre sua terra.

17 Quanta bondade! Quanta beleza! O trigo dará vigor aos jovens, e o vinho novo, às moças.

Zacarias 10

Promessas para Judá

1 Pedi ao Senhor as últimas chuvas; pedi ao Senhor que faz os relâmpagos; e ele lhes dará chuvas copiosas e relva no campo a cada um.

2 Pois os ídolos do lar falam ilusão, e os adivinhos veem mentira e contam sonhos falsos; procuram consolar em vão; por isso seguem o seu caminho como ovelhas; estão aflitos e sem pastor.

3 A minha ira se acendeu contra os pastores e eu castigarei os bodes; mas

14Por cima deles será visto Jeová, e as suas flechas sairão como o relâmpago; o Senhor Jeová tocará a trombeta e irá com redemoinho do Sul.

15Jeová dos Exércitos os defenderá; eles devorarão e pisarão aos pés as fundas; beberão e farão alvoroço como de vinho; e ficarão cheios como as bacias de sacrifício, como os cantos do altar.

16Jeová, seu Deus, os salvará, naquele dia, como o rebanho do seu povo; porque eles serão como as pedras de uma coroa, elevadas sobre a terra dele.

17Pois quão grande é a sua bondade, e quão grande é a sua formosura! O trigo fará florescer os mancebos, e o mosto, as donzelas.

Zacarias 10

Jeová abençoará Judá e Israel

1Pedi a Jeová chuva no tempo das chuvas serôdias, sim, a Jeová que faz sair relâmpagos, e ele lhes dará chuvas copiosas, dará a cada um erva no campo.

2Pois os terafins têm falado vaidade, e os adivinhadores têm visto mentira; têm contado sonhos falsos, procuram consolar em vão. Por isso, seguem o seu caminho como ovelhas; são aflitas, porque não há pastor.

3Já se acendeu a minha ira contra os pastores, e castigarei os bodes; porque

SENHOR dos Exércitos tomará a seu cuidado o rebanho, a casa de Judá, e fará desta o seu cavalo de glória na batalha.

dos Exércitos visitará o seu rebanho, a casa de Judá, e os fará como o seu majestoso cavalo na peleja.

O Senhor dos Exércitos chegou para ajudar o seu rebanho, o povo de Judá. E farei dele um povo forte e orgulhoso, como um corajoso cavalo na batalha.

o Senhor dos Exércitos visitará o seu rebanho, a casa de Judá, e o fará como o seu majestoso cavalo na batalha.

Jeová dos Exércitos tem visitado o seu rebanho, a casa de Judá, e os fará como o seu belo cavalo na batalha.

4 De Judá sairá a pedra angular; dele, a estaca da tenda; dele, o arco de guerra; dele sairão todos os chefes juntos.

4 Dele sairá a pedra de esquina, dele a estaca, dele o arco de guerra, dele juntamente sairá todo o opressor.

4Do meio dele surgirá a pedra de esquina, a estaca que firma a tenda da esperança, o arco que vence as batalhas, os governantes.

4 A pedra angular sairá de Judá; dele sairão a estaca da tenda, o arco de guerra e todos os chefes.

4De Judá sairá a pedra angular, dele, o prego, dele, o arco de guerra, dele, todos os exatores juntos.

5 E serão como valentes que, na batalha, pisam aos pés os seus inimigos na lama das ruas; pelejarão, porque o SENHOR está com eles, e envergonharão os que andam montados em cavalos.

5 E serão como poderosos que na batalha esmagam ao inimigo no lodo das ruas; porque o Senhor estará com eles; e confundirão os que andam montados em cavalos.

5O povo de Judá será valente como guerreiros que pisam com os pés os seus inimigos na lama. O Senhor está do lado deles na luta, e assim derrotarão os inimigos montados a cavalo.

5 Eles serão como guerreiros que pisoteiam seus inimigos na lama das ruas durante a batalha; lutarão porque o Senhor está com eles, e envergonharão os cavaleiros.

5Eles serão como uns valentes que na batalha pisam aos pés os seus inimigos na lama das ruas; pelejarão, porque Jeová está com eles; e os que andam montados em cavalos serão confundidos.

6 Fortalecerei a casa de Judá, e salvarei a casa de José, e fá-los-ei voltar, porque me compadeço deles; e serão como se eu não os tivera rejeitado, porque eu sou o SENHOR, seu Deus, e os ouvirei.

6 E fortalecerei a casa de Judá, e salvarei a casa de José, e fá-los- ei voltar, porque me compadeci deles; e serão como se eu não os tivera rejeitado, porque eu sou o Senhor seu Deus, e os ouvirei.

6“Eu fortalecerei a tribo de Judá, e salvarei a casa de José. Eu os restabelecerei porque os amo. E será como se eu nunca os tivesse rejeitado, porque eu sou o Senhor, o seu Deus, e responderei às suas orações.

6 Fortalecerei a casa de Judá e salvarei a casa de José; eu os farei voltar, porque tenho compaixão deles; e serão como se eu não os tivesse rejeitado; porque eu sou o Senhor, seu Deus, e os ouvirei.

6Fortalecerei a casa de Judá e salvarei a casa de José; fá-los-ei voltar, porque me compadeço deles; eles serão como se eu não os tivera rejeitado, porque eu sou Jeová, seu Deus, e os ouvirei.

7 Os de Efraim serão como um valente, e o seu coração se alegrará como pelo vinho; seus filhos o verão e se alegrarão; o seu coração se regozijará no SENHOR.

7 E os de Efraim serão como um poderoso, e o seu coração se alegrará como pelo vinho; e seus filhos o verão, e se alegrarão; o seu coração se regozijará no Senhor.

7Os homens de Israel serão como guerreiros valentes. Serão alegres como quem tomou bom vinho. Seus filhos também verão a bondade do Senhor e ficarão contentes. Os seus corações se alegrarão no Senhor.

7 Então os de Efraim serão como um valente, e seu coração se alegrará como se fosse pelo vinho; seus filhos o verão e se alegrarão; seu coração se regozijará no Senhor.

7Os de Efraim serão como um valente, e o seu coração se regozijará como de vinho; seus filhos o verão e se regozijarão; e o seu coração se alegrará em Jeová.

8 Eu lhes assobiarei e os ajuntarei, porque os tenho remido; multiplicar-se-ão como antes se tinham multiplicado.

8 Eu lhes assobiarei, e os ajuntarei, porque eu os tenho remido; e multiplicar-se-ão como antes se tinham multiplicado.

8Quando assobiar para eles, virão correndo porque eu os comprei novamente para mim. Eles serão novamente tão numerosos como antes.

8 Assobiarei para eles e os ajuntarei, porque os redimi; eles se multiplicarão como antes.

8Eu lhes assobiarei e os ajuntarei, porque os tenho remido; multiplicar-se-ão, como se têm multiplicado.

9 Ainda que os espalhei por entre os povos, eles se lembram de mim em lugares remotos; viverão com seus filhos e voltarão.

9 Ainda que os espalhei por entre os povos, eles se lembrarão de mim em lugares remotos; e viverão com seus filhos, e voltarão.

9Embora eu os tenha espalhado entre as nações e povos distantes, eles se lembrarão de mim. Viverão com seus filhos e voltarão para a sua terra.

9 Embora os tenha espalhado entre os povos, eles se lembrarão de mim em terras remotas; viverão e voltarão com seus filhos.

9Eu os semearei por entre os povos, e em terras remotas se lembrarão de mim; viverão com seus filhos e tornarão a vir.

10 Porque eu os farei voltar da terra do Egito e os congregarei da Assíria; trá-los-

10 Porque eu os farei voltar da terra do Egito, e os congregarei da Assíria; e trá-

10Eu os trarei de volta do Egito e da Assíria e os levarei para as terras de Gileade e do

10 Pois eu os farei voltar da terra do Egito e os congregarei da Assíria; e os trarei à

10Também os farei voltar da terra do Egito, os congregarei da Assíria e os trarei

ei à terra de Gileade e do Líbano, e não se achará lugar para eles.
11 Passarão o mar de angústia, as ondas do mar serão feridas, e todas as profundezas do Nilo se secarão; então, será derribada a soberba da Assíria, e o cetro do Egito se retirará.

12 Eu os fortalecerei no SENHOR, e andarão no seu nome, diz o SENHOR.

Zacarias 11

1 Abre, ó Líbano, as tuas portas, para que o fogo consuma os teus cedros.
2 Geme, ó cipreste, porque os cedros caíram, porque as mais excelentes árvores são destruídas; gemei, ó carvalhos de Basã, porque o denso bosque foi derribado.
3 Eis o uivo dos pastores, porque a sua glória é destruída! Eis o bramido dos filhos de leões, porque foi destruída a soberba do Jordão!

A parábola do bom pastor

4 Assim diz o SENHOR, meu Deus: Apascenta as ovelhas destinadas para a matança.

5 Aqueles que as compram matam-nas e não são punidos; os que as vendem dizem: Louvado seja o SENHOR, porque me tornei rico; e os seus pastores não se compadecem delas.
6 Certamente, já não terei piedade dos moradores desta terra, diz o SENHOR; eis,

los-ei à terra de Gileade e do Líbano, e não se achará lugar bastante para eles.
11 E ele passará pelo mar com angústia, e ferirá as ondas no mar, e todas as profundezas do Nilo se secarão; então será derrubada a soberba da Assíria, e o cetro do Egito se retirará.

12 E eu os fortalecerei no Senhor, e andarão no seu nome, diz o Senhor.

Zacarias 11

1 Abre, ó Líbano, as tuas portas para que o fogo consuma os teus cedros.

2 Geme, ó cipreste, porque o cedro caiu, porque os mais poderosos são destruídos; gemei, ó carvalhos de Basã, porque o bosque forte é derrubado.

3 Voz de uivo dos pastores! porque a sua glória é destruída; voz de bramido dos filhos de leões, porque foi destruída a soberba do Jordão.

4 Assim diz o Senhor meu Deus: Apascenta as ovelhas da matança,

5 Cujos possuidores as matam, e não se têm por culpados; e cujos vendedores dizem: Louvado seja o Senhor, porque tenho enriquecido; e os seus pastores não têm piedade delas.
6 Certamente não terei mais piedade dos moradores desta terra, diz o Senhor; mas,

Líbano. Crescerão tanto que não haverá espaço para todos.
11Eles atravessarão em segurança o mar da angústia, porque eu vou segurar as ondas. O rio Nilo secará, o orgulho da Assíria será abatido e o poder do Egito se acabará".
12O Senhor diz ainda: "Eu fortalecerei o meu povo com o meu poder, e andarão em meu nome".

Zacarias 11

1Abra as suas portas, ó Líbano, para que o fogo acabe com os seus cedros.
2Chorem, ciprestes, porque os cedros foram derrubados. Os cedros mais altos e majestosos caíram. Chorem e gemam, carvalhos de Basã, pois a mata densa está sendo derrubada.
3Ouçam o lamento dos pastores, porque os seus formosos pastos foram destruídos. Ouçam os jovens leões rugindo, porque o belo vale do Jordão foi destruído.

4Assim diz o Senhor meu Deus: "Vá arranjar emprego como pastor de um rebanho que está destinado para a matança,
5porque os compradores do meu rebanho o matam e eles não foram castigados por isso. 'Graças a Deus, ficamos ricos!', dizem aqueles que vendem o rebanho. Os seus próprios pastores não têm piedade dele.
6E eu também não terei mais pena dos habitantes dessa terra", diz o Senhor, "e os

terra de Gileade e do Líbano; e não haverá lugar suficiente para eles.
11 Passarão pelo mar de aflição, e as ondas do mar serão feridas, e todas as profundezas do Nilo secarão; então a arrogância da Assíria será abatida, e o poder do Egito se retirará.

12 Eu os fortalecerei no Senhor, e eles andarão no seu nome, diz o Senhor.

Zacarias 11

O castigo dos ímpios

1 Ó Líbano, abre tuas portas para que o fogo devore teus cedros.

2 Ó cipreste, geme porque o cedro caiu, porque os mais excelentes são destruídos; ó carvalhos de Basã, gemei porque a densa floresta está sendo derrubada.

3 Ouvi o gemido dos pastores porque a sua glória está sendo destruída! Urro de leões fortes! Porque foi destruída a arrogância do Jordão.

4 Assim diz o Senhor, meu Deus: Cuida das ovelhas destinadas para a matança,

5 cujos compradores as matam sem serem punidos, e cujos vendedores dizem: Louvado seja o Senhor, porque me enriqueci; e os seus pastores não têm piedade delas.
6 Eu não terei mais piedade dos moradores desta terra, diz o Senhor; mas entregarei

para a terra de Gileade e do Líbano; não se achará lugar para eles.

11Ele passará o mar de aflição e ferirá as ondas no mar, e todas as profundezas do Nilo secarão; a soberba da Assíria será abatida, e o cetro do Egito se retirará.

12Eu os fortalecerei em Jeová; e no seu nome andarão, diz Jeová.

Zacarias 11

O castigo dos impenitentes

1Abre as tuas portas, ó Líbano, para que o fogo devore os teus cedros.

2Uiva, ó cipreste, porque já caiu o cedro, porque já foram destruídos os principais; uivai, ó carvalhos de Basã, porque o forte bosque já foi abatido.

3Voz do uivar dos pastores! Porque a sua glória está destruída; voz do rugir dos leões novos! Porque a soberba do Jordão está destruída.

4Assim diz Jeová, meu Deus: Apascenta tu as ovelhas destinadas para o matadouro,

5as quais matam os que as possuem e não se têm por culpados. Os que as vendem dizem: Bendito seja Jeová, porque eu sou rico; e os seus pastores não se compadecem delas.
6Pois não me compadecerei mais dos habitantes da terra, diz Jeová; eis que,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

porém, que entregarei os homens, cada um nas mãos do seu próximo e nas mãos do seu rei; eles ferirão a terra, e eu não os livrarei das mãos deles.

7 Apascentai, pois, as ovelhas destinadas para a matança, as pobres ovelhas do rebanho. Tomei para mim duas varas: a uma chamei Graça, e à outra, União; e apascentei as ovelhas.

8 Dei cabo dos três pastores num mês. Então, perdi a paciência com as ovelhas, e também elas estavam cansadas de mim.

9 Então, disse eu: não vos apascentarei; o que quer morrer, morra, o que quer ser destruído, seja, e os que restarem, coma cada um a carne do seu próximo.

10 Tomei a vara chamada Graça e a quebrei, para anular a minha aliança, que eu fizera com todos os povos.

11 Foi, pois, anulada naquele dia; e as pobres do rebanho, que fizeram caso de mim, reconheceram que isto era palavra do SENHOR.

12 Eu lhes disse: se vos parece bem, dai-me o meu salário; e, se não, deixai-o. Pesaram, pois, por meu salário trinta moedas de prata.

13 Então, o SENHOR me disse: Arroja isso ao oleiro, esse magnífico preço em que fui

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

eis que entregarei os homens cada um na mão do seu próximo e na mão do seu rei; eles ferirão a terra, e eu não os livrarei da sua mão.

7 Eu, pois, apascentei as ovelhas da matança, as pobres ovelhas do rebanho. Tomei para mim duas varas: a uma chamei Graça, e à outra chamei União; e apascentei as ovelhas.

8 E destruí os três pastores num mês; porque a minha alma se impacientou deles, e também a alma deles se enfastiou de mim.

9 E eu disse: Não vos apascentarei mais; o que morrer, morra; e o que for destruído, seja destruído; e as que restarem comam cada uma a carne da outra.

10 E tomei a minha vara Graça, e a quebrei, para desfazer a minha aliança, que tinha estabelecido com todos estes povos.

11 E foi desfeita naquele dia; e assim conheceram os pobres do rebanho, que me respeitavam, que isto era palavra do Senhor.

12 Porque eu lhes disse: Se parece bem aos vossos olhos, dai-me o meu salário e, se não, deixai-o. E pesaram o meu salário, trinta moedas de prata.

13 O Senhor, pois, disse-me: Arroja isso ao oleiro, esse belo preço em que fui avaliado

NOVA BÍBLIA VIVA

deixarei cair nas garras de seus líderes malvados e dos seus reis. Eles transformarão a terra em um deserto, e eu não livrarei o meu povo das suas mãos”.

7Eu me tornei o pastor do rebanho que ia ser morto, as pobres ovelhas do rebanho. Então apanhei duas varas para fazer meu serviço de pastor das ovelhas de corte. E dei às varas os nomes “Graça” e “União” e com elas pastoreei o rebanho.

8Em apenas um mês eu me livrei dos seus três pastores, mas me cansei das ovelhas, e elas me detestam.

9Por isso, eu lhes disse: “Não vou mais ser o seu pastor. Se quiserem morrer, morram. Se alguém as matar, não me importa. E as que sobrarem, comam a carne umas das outras!”

10Peguei a minha vara “Graça” e quebrei-a ao meio, mostrando que eu tinha desfeito a minha aliança que tinha feito com todas as nações.

11Assim, acabou a aliança naquele dia. Então os que assistiam a tudo o que se passava compreenderam que o Senhor lhes estava mostrando alguma coisa através do que eu tinha feito.

12E eu disse a eles: “Se vocês acham que é justo, paguem o meu salário; mas, se não quiserem pagar, não me paguem”. E assim eles me pagaram com trinta moedas de prata.

13Então o Senhor me ordenou: “Lance isto ao oleiro, esse preço fabuloso pelo qual me

ALMEIDA SÉCULO 21

os homens, cada um na mão do seu próximo e na mão do seu rei; eles ferirão a terra, e eu não os livrarei da mão deles.

7 Cuidei das ovelhas destinadas para a matança, as pobres ovelhas do rebanho. E tomei para mim duas varas: a uma chamei Graça e à outra chamei União; e eu cuidei das ovelhas.

8 Destruí os três pastores num só mês; porque me cansei deles, e eles também se cansaram de mim.

9 Então eu disse: Não cuidarei mais de vós; o que morrer, morra, e o que for destruído, seja destruído; e os que restarem, coma cada um a carne do seu próximo.

10 Tomei a minha vara Graça e a quebrei, para desfazer a aliança firmada com todos os povos.

11 Ela foi anulada naquele dia; assim os pobres do rebanho, que me respeitavam, reconheceram que isso era palavra do Senhor.

12 Eu lhes disse: Se parece bem aos vossos olhos, dai-me o que me é devido; caso contrário, deixai-o. Pesaram para meu salário trinta moedas de prata.

13 O Senhor me disse: Lança isso ao oleiro, esse belo preço pelo qual fui avaliado por

TRADUÇÃO BRASILEIRA

porém, entregarei os homens, cada um nas mãos do seu próximo e nas mãos do seu rei; eles ferirão a terra, e eu não os livrarei da mão deles.

7Assim, apascentei as ovelhas destinadas para o matadouro, verdadeiramente as ovelhas mais miseráveis. Tomei para mim duas varas; a uma chamei Formosura, e a outra chamei União; e apascentei as ovelhas.

8Exterminei os três pastores num só mês; porque a minha alma se enfastiou deles, e a sua alma também teve nojo de mim.

9Então, eu disse: Não vos apascentarei; o que morre, morra; o que há de ser exterminado, seja exterminado, e os que restam, comam cada um a carne do seu próximo.

10Tomei a minha vara Formosura e a fiz em pedaços, para destruir a minha aliança que tinha feito com todos os povos.

11Foi quebrada naquele dia; assim as miseráveis dentre as ovelhas que me respeitaram reconheceram que isso era a palavra de Jeová.

12Eu lhe disse: Se vos parecer bem, dai-me a minha paga; e, se não, deixai-vos disso. Pesaram, pois, por minha paga trinta moedas de prata.

13Jeová disse-me: Arroja-as ao oleiro, esse belo preço em que fui apreçado por

avaliado por eles. Tomei as trinta moedas de prata e as arrojei ao oleiro, na Casa do SENHOR.

14 Então, quebrei a segunda vara, chamada União, para romper a irmandade entre Judá e Israel.

A parábola do pastor insensato

15 O SENHOR me disse: Toma ainda os petrechos de um pastor insensato,

16 porque eis que suscitarei um pastor na terra, o qual não cuidará das que estão perecendo, não buscará a desgarrada, não curará a que foi ferida, nem apascentará a sã; mas comerá a carne das gordas e lhes arrancará até as unhas.

17 Ai do pastor inútil, que abandona o rebanho! A espada lhe cairá sobre o braço e sobre o olho direito; o braço, completamente, se lhe secará, e o olho direito, de todo, se escurecerá.

Zacarias 12

A salvação de Jerusalém

1 Sentença pronunciada pelo SENHOR contra Israel. Fala o SENHOR, o que estendeu o céu, fundou a terra e formou o espírito do homem dentro dele.

2 Eis que eu farei de Jerusalém um cálice de tontear para todos os povos em redor e também para Judá, durante o sítio contra Jerusalém.

por eles. E tomei as trinta moedas de prata, e as arrojei ao oleiro, na casa do Senhor.

14 Então quebrei a minha segunda vara União, para romper a irmandade entre Judá e Israel.

15 E o Senhor disse-me: Toma ainda para ti o instrumento de um pastor insensato.

16 Porque, eis que suscitarei um pastor na terra, que não cuidará das que estão perecendo, não buscará a pequena, e não curará a ferida, nem apascentará a sã; mas comerá a carne da gorda, e lhe despedaçará as unhas.

17 Ai do pastor inútil, que abandona o rebanho! A espada cairá sobre o seu braço e sobre o seu olho direito; e o seu braço completamente se secará, e o seu olho direito completamente se escurecerá.

Zacarias 12

1 Peso da palavra do SENHOR sobre Israel: Fala o SENHOR, o que estende o céu, e que funda a terra, e que forma o espírito do homem dentro dele.

2 Eis que eu farei de Jerusalém um copo de tremor para todos os povos em redor, e também para Judá, durante o cerco contra Jerusalém.

avaliaram!" Peguei as trinta moedas de prata, e as lancei ao oleiro, no templo do Senhor.

14 Depois disso, quebrei minha segunda vara, que chamei "União", para mostrar que o laço de união entre Judá e Israel tinha quebrado.

15 Foi então que o Senhor me ordenou: "Procure um novo emprego como pastor. Dessa vez faça o papel de um pastor mau e insensato.

16 Eu darei a esta nação um pastor que não vai cuidar das ovelhas que estiverem em perigo, nem se importará com aquelas que se perderam. Não curará as feridas, nem alimentará as ovelhas saudáveis. Em vez disso, ele comerá a carne das ovelhas mais gordas, arrancando os cascos delas.

17 Ai desse pastor insensato; ele abandonou o rebanho e será castigado. Que a espada fira o seu braço direito e fure o seu olho direito. Que o seu braço fique paralisado, e o seu olho cego!"

Zacarias 12

1 Esta é a palavra do Senhor para Israel. Anúncio do Senhor que estendeu os céus, colocou os alicerces da terra e formou o espírito do homem dentro dele:

2 "Eu farei de Jerusalém uma taça de vinho que embriague todas as nações vizinhas que mandarem seus exércitos cercarem Judá e Jerusalém.

eles. E peguei as trinta moedas de prata e as lancei ao oleiro no templo do Senhor.

14 Então quebrei a minha segunda vara, União, para romper a fraternidade entre Judá e Israel.

15 Então o Senhor me disse: Toma ainda para ti os instrumentos de um pastor insensato.

16 Pois convocarei um pastor na terra que não cuidará das que estão morrendo, não procurará as perdidas, não curará a ferida, nem alimentará a sadia; mas comerá a carne das gordas e lhes arrancará as unhas.

17 Ai do pastor inútil, que abandona o rebanho! A espada lhe cairá sobre o braço e sobre o olho direito; o seu braço secará por inteiro, e o seu olho direito ficará completamente cego.

Zacarias 12

O futuro poder de Israel

1 Esta é a palavra do Senhor a respeito de Israel: Fala o Senhor, o que estendeu o céu e lançou os alicerces da terra e formou o espírito que há dentro do homem.

2 Farei de Jerusalém uma taça que embriague todos os povos ao redor e também Judá, durante o cerco contra Jerusalém.

eles. Tomei as trinta moedas de prata e arrojei-as ao oleiro na Casa de Jeová.

14 Então fiz em pedaços a minha segunda vara União, para dissolver a irmandade entre Judá e Israel.

15 Jeová disse-me: Toma tu ainda os instrumentos de um pastor insensato.

16 Pois eis que suscitarei um pastor na terra, o qual não visitará as desgarradas, nem procurará as espalhadas, nem curará a quebrada, nem apascentará a sã; mas comerá a carne das gordas e lhes despedaçará as unhas.

17 Ai do pastor imprestável, que abandona as suas ovelhas! A espada cairá sobre o seu braço e sobre o seu olho direito; o seu braço será de todo mirrado, e o seu olho direito será inteiramente escurecido.

Zacarias 12

O futuro poder de Judá

1 Oráculo da palavra de Jeová acerca de Israel. Assim diz Jeová, que estende os céus, que lança os alicerces da terra e que forma o espírito do homem dentro dele.

2 Eis que farei de Jerusalém um campo de titubeação a todos os povos em redor, e sobre Judá também virá ela no cerco contra Jerusalém.

3 Naquele dia, farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que a erguerem se ferirão gravemente; e, contra ela, se ajuntarão todas as nações da terra.
4 Naquele dia, diz o SENHOR, ferirei de espanto a todos os cavalos e de loucura os que os montam; sobre a casa de Judá abrirei os olhos e ferirei de cegueira a todos os cavalos dos povos.

5 Então, os chefes de Judá pensarão assim: Os habitantes de Jerusalém têm a força do SENHOR dos Exércitos, seu Deus.

6 Naquele dia, porei os chefes de Judá como um braseiro ardente debaixo da lenha e como uma tocha entre a palha; eles devorarão, à direita e à esquerda, a todos os povos em redor, e Jerusalém será habitada outra vez no seu próprio lugar, em Jerusalém mesma.
7 O SENHOR salvará primeiramente as tendas de Judá, para que a glória da casa de Davi e a glória dos habitantes de Jerusalém não sejam exaltadas acima de Judá.
8 Naquele dia, o SENHOR protegerá os habitantes de Jerusalém; e o mais fraco dentre eles, naquele dia, será como Davi, e a casa de Davi será como Deus, como o Anjo do SENHOR diante deles.

9 Naquele dia, procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém.

3 E acontecerá naquele dia que farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que a carregarem certamente serão despedaçados; e ajuntar-se-á contra ela todo o povo da terra.
4 Naquele dia, diz o Senhor, ferirei de espanto a todos os cavalos, e de loucura os que montam neles; mas sobre a casa de Judá abrirei os meus olhos, e ferirei de cegueira a todos os cavalos dos povos.
5 Então os governadores de Judá dirão no seu coração: Os habitantes de Jerusalém são a minha força no Senhor dos Exércitos, seu Deus.
6 Naquele dia porei os governadores de Judá como um braseiro ardente no meio da lenha, e como um facho de fogo entre gavelas; e à direita e à esquerda consumirão a todos os povos em redor, e Jerusalém será habitada outra vez no seu lugar, em Jerusalém;

7 E o Senhor salvará primeiramente as tendas de Judá, para que a glória da casa de Davi e a glória dos habitantes de Jerusalém não seja exaltada sobre Judá.

8 Naquele dia o Senhor protegerá os habitantes de Jerusalém; e o mais fraco dentre eles naquele dia será como Davi, e a casa de Davi será como Deus, como o anjo do Senhor diante deles.
9 E acontecerá naquele dia, que procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém;

3Jerusalém será uma pedra pesada. Embora as nações se unam para tentar tirá-la do seu lugar, acabarão sendo esmagadas pela pedra.

4“Naquele dia”, diz o Senhor, “farei com que os cavalos fiquem apavorados e os cavaleiros loucos. Tomarei conta do povo de Judá, mas cegarei os cavalos dos seus inimigos.

5As famílias dos judeus dirão umas às outras: ‘O povo de Jerusalém achou força no Senhor dos Exércitos, o seu Deus!’

6“Naquele dia farei das famílias de Judá um pequeno fogo que queima uma grande floresta, como uma pequena tocha entre os gravetos. Eles incendiarão as nações vizinhas a Leste e a Oeste, enquanto o povo de Jerusalém permanece seguro em sua própria cidade.

7“O Senhor salvará primeiro as tendas de Judá, para que a honra dos habitantes de Jerusalém e da família real de Davi não seja superior à de Judá.

8O Senhor protegerá os habitantes de Jerusalém: o mais fraco entre eles será forte e valente como o rei Davi! A família real será como Deus, como o Anjo do Senhor que irá diante deles!
9“Naquele dia o meu plano é destruir todas as nações que marcharem contra Jerusalém.

3 Naquele dia farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que tentarem erguê-la serão gravemente feridos. Todas as nações da terra se ajuntarão contra ela.
4 Naquele dia, diz o Senhor, ferirei de medo todos os cavalos, e de loucura, os que montam neles. Mas abrirei os olhos sobre a casa de Judá e ferirei de cegueira todos os cavalos dos povos.
5Então os chefes de Judá dirão no coração: Os habitantes de Jerusalém são a minha força por causa do Senhor dos Exércitos, seu Deus.
6 Naquele dia porei os chefes de Judá como um braseiro ardente no meio da lenha, como uma tocha entre feixes de espigas; e eles devorarão todos os povos ao redor, à direita e à esquerda; e Jerusalém será habitada outra vez no seu próprio lugar, em Jerusalém mesmo.
7O Senhor também salvará primeiro as tendas de Judá, para que a glória da casa de Davi e a glória dos habitantes de Jerusalém não se engrandeçam sobre Judá.
8 Naquele dia, o Senhor defenderá os habitantes de Jerusalém, de modo que o mais fraco deles será como Davi, e a casa de Davi será como Deus, como o anjo do Senhor diante deles.

9 Naquele dia, tratarei de destruir todas as nações que atacarem Jerusalém.

3Naquele dia, farei de Jerusalém uma pedra de carga a todos os povos; todos os que carregarem com ela serão gravemente feridos; e ajuntar-se-ão contra ela todas as nações da terra.
4Naquele dia, diz Jeová, ferirei de pasmo todos os cavalos e, de loucura, os que montam neles; abrirei os meus olhos sobre a casa de Judá e ferirei de cegueira todos os cavalos dos povos.
5Os chefes de Judá dirão no seu coração: Os habitantes de Jerusalém são a minha força em Jeová dos Exércitos, seu Deus.
6Naquele dia, porei os chefes de Judá como um braseiro de fogo no meio de lenha e como uma tocha de fogo entre feixes. Eles devorarão à direita e à esquerda todos os povos em redor; e Jerusalém habitará ainda outra vez no seu lugar, isto é, em Jerusalém.
7Também Jeová salvará primeiro as tendas de Judá, para que a glória da casa de Davi e a glória dos habitantes de Jerusalém não se engrandeçam sobre Judá.
8Naquele dia, defenderá Jeová os habitantes de Jerusalém; o que dentre eles tropeçar naquele dia será como Davi; e a casa de Davi será como Deus, como o Anjo de Jeová diante deles.

9Naquele dia, procurarei destruir as nações que vierem contra Jerusalém.

O arrependimento dos habitantes de Jerusalém

10 E sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém derramarei o espírito da graça e de súplicas; olharão para aquele a quem traspassaram; pranteá-lo-ão como quem pranteia por um unigênito e chorarão por ele como se chora amargamente pelo primogênito.

11 Naquele dia, será grande o pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom, no vale de Megido.

12 A terra pranteará, cada família à parte; a família da casa de Davi à parte, e suas mulheres à parte; a família da casa de Natã à parte, e suas mulheres à parte;
13 a família da casa de Levi à parte, e suas mulheres à parte; a família dos simeítas à parte, e suas mulheres à parte.

14 Todas as mais famílias, cada família à parte, e suas mulheres à parte.

Zacarias 13

Eliminados os ídolos e os falsos profetas

1 Naquele dia, haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, para remover o pecado e a impureza.

2 Acontecerá, naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, que eliminarei da terra os nomes dos ídolos, e deles não haverá mais

10 Mas sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o Espírito de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem traspassaram; e prantearão sobre ele, como quem pranteia pelo filho unigênito; e chorarão amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogênito.

11 Naquele dia será grande o pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megido.

12 E a terra pranteará, cada família à parte: a família da casa de Davi à parte, e suas mulheres à parte; e a família da casa de Natã à parte, e suas mulheres à parte;
13 A família da casa de Levi à parte, e suas mulheres à parte; a família de Simei à parte, e suas mulheres à parte.
14 Todas as mais famílias remanescentes, cada família à parte, e suas mulheres à parte.

Zacarias 13

1 Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de Davi, e para os habitantes de Jerusalém, para purificação do pecado e da imundícia.

2 E acontecerá naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, que tirarei da terra os nomes dos ídolos, e deles não haverá mais

10Então derramarei o espírito de ação de graça e de oração sobre a família de Davi e sobre todo o povo de Jerusalém, e todos olharão para aquele a quem atravessaram com a lança. Vão chorar por causa dele como uma família chora a morte do filho único, e todos ficarão tão tristes como se tivessem perdido o filho mais velho.

11Naquele dia o choro em Jerusalém vai ser ainda maior do que quando o povo, cheio de tristeza, lamentou a morte do bom rei Josias, que foi morto na batalha do vale de Megido.

12Todo o povo de Israel vai chorar; cada família separadamente chorará: a família dos descendentes de Davi, a família dos descendentes de Natã,

13a família dos descendentes de Levi, a família dos descendentes de Simei,

14e todas as demais famílias. Cada família vai chorar em particular, os maridos separados das esposas.

Zacarias 13

1“Naquele dia haverá uma fonte que jorrará para o povo de Israel e os habitantes de Jerusalém, para limpá-los de todos os seus pecados e impurezas.
2E o Senhor dos Exércitos declara: “Naquele dia acabarei com qualquer adoração aos ídolos da terra de Israel. Até os nomes dos ídolos serão esquecidos.

O arrependimento de Jerusalém

10 Mas derramarei o espírito de graça e de súplicas sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém; eles olharão para aquele a quem traspassaram e o prantearão como quem pranteia por seu único filho; e chorarão amargamente por ele, como se chora pelo primogênito.

11 Muitos chorarão em Jerusalém naquele dia, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megido.

12 Todas as famílias da terra prantearão em separado: a família de Davi e suas mulheres; a família de Natã e suas mulheres;

13 a família de Levi e suas mulheres; a família de Simei e suas mulheres;

14todas as demais famílias e suas mulheres em separado.

Zacarias 13

A purificação de Jerusalém

1 Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, para remover o pecado e a impureza.

2 Naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, eliminarei da terra os nomes dos ídolos, e não haverá mais lembrança deles; e

10 Derramarei sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém o espírito de graça e de súplica. Olharão para mim, a quem traspassaram, e farão pranto sobre mim, como quem pranteia seu filho único; serão amargurados por causa de mim como quem o está por causa do seu primogênito.

11Naquele dia, haverá um grande pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadadrimom no vale de Megido.

12A terra pranteará, cada família à parte: a família da casa de Davi à parte, e suas mulheres à parte; a família da casa de Natã à parte, e suas mulheres à parte;
13a família da casa de Levi à parte, e suas mulheres à parte; a família dos simeítas à parte, e suas mulheres à parte;

14todas as mais famílias, cada família à parte, e suas mulheres à parte.

Zacarias 13

Purificação de Jerusalém

1Naquele dia, haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, para remover o pecado e a imundícia.

2Naquele dia, diz Jeová dos Exércitos, cortarei da terra os nomes dos ídolos, e deles não haverá mais memória;

memória; e também removerei da terra os profetas e o espírito imundo.
3 Quando alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: Não viverás, porque tens falado mentiras em nome do SENHOR; seu pai e sua mãe, que o geraram, o traspassarão quando profetizar.

4 Naquele dia, se sentirão envergonhados os profetas, cada um da sua visão quando profetiza; nem mais se vestirão de manto de pêlos, para enganarem.

5 Cada um, porém, dirá: Não sou profeta, sou lavrador da terra, porque fui comprado desde a minha mocidade.

6 Se alguém lhe disser: Que feridas são essas nas tuas mãos?, responderá ele: São as feridas com que fui ferido na casa dos meus amigos.

Ferido o pastor de Deus

7 Desperta, ó espada, contra o meu pastor e contra o homem que é o meu companheiro, diz o SENHOR dos Exércitos; fere o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas; mas volverei a mão para os pequeninos.

8 Em toda a terra, diz o SENHOR, dois terços dela serão eliminados e perecerão; mas a terceira parte restará nela.

9 Farei passar a terceira parte pelo fogo, e a purificarei como se purifica a prata, e a provarei como se prova o ouro; ela

memória; e também farei sair da terra os profetas e o espírito da impureza.
3 E acontecerá que, quando alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: Não viverás, porque falaste mentira em nome do Senhor; e seu pai e sua mãe, que o geraram, o traspassarão quando profetizar.
4 E acontecerá naquele dia que os profetas se envergonharão, cada um da sua visão, quando profetizarem; nem mais se vestirão de manto de pelos, para mentirem.

5 Mas dirão: Não sou profeta, sou lavrador da terra; porque certo homem ensinou-me a guardar o gado desde a minha mocidade.

6 E se alguém lhe disser: Que feridas são estas nas tuas mãos? Dirá ele: São feridas com que fui ferido em casa dos meus amigos.

7 Ó espada, desperta-te contra o meu pastor, e contra o homem que é o meu companheiro, diz o Senhor dos Exércitos. Fere ao pastor, e espalhar-se-ão as ovelhas; mas volverei a minha mão sobre os pequenos.
8 E acontecerá em toda a terra, diz o Senhor, que as duas partes dela serão extirpadas, e expirarão; mas a terceira parte restará nela.
9 E farei passar esta terceira parte pelo fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro.

Todos os falsos profetas e o espírito da impureza serão eliminados.
3Se alguém quiser começar novamente a profetizar falsamente, seu próprio pai e sua mãe lhe dirão: 'Você deve morrer, porque está profetizando mentiras no nome do Senhor'. Quando ele profetizar, os próprios pais o matarão.

4"Naqueles dias nenhum profeta vai contar vantagem e se envergonhará de sua visão profética. Ninguém vai usar roupas de profeta para tentar enganar o povo!

5E se perguntarem a alguém se é profeta, ele responderá: 'Eu? Eu não sou profeta. Sou lavrador; trabalho no campo desde criança'.
6E, se alguém lhe perguntar: 'E onde você arranjou essas cicatrizes no peito e nas costas?', ele responderá: 'É que eu me meti numa briga na casa de uns amigos!'

7"Acorde, ó espada, ataque o meu pastor, o homem que é o meu companheiro", diz o Senhor dos Exércitos. "Fira o pastor, e as ovelhas se espalharão, mas eu voltarei para cuidar das pequeninas e consolá-las.

8Dois terços do povo de Israel serão mortos, mas sobrará um terço sobre a terra", diz o Senhor.

9Eu farei essa terça parte passar pelo fogo e a purificarei, como o ouro e a prata que são purificados pelo fogo. Eles confiarão

também farei os profetas e o espírito da impureza saírem da terra.

3 Se alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: Não viverás, porque falas mentiras em nome do Senhor; e seu pai e sua mãe, que o geraram, o ferirão quando profetizar.

4 Naquele dia, quando profetizarem, todos os profetas se envergonharão da sua visão; não se vestirão mais de manto de pelos para enganar,

5 mas dirão: Não sou profeta, sou lavrador da terra; porque tenho vivido da terra desde moço.

6E se alguém lhe perguntar: Que feridas são essas entre as tuas mãos? Ele responderá: Fui ferido na casa dos meus amigos.

O pastor ferido

7 Ó espada, levanta-te contra o meu pastor e contra o meu companheiro, diz o Senhor dos Exércitos; fere o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas; mas voltarei a minha mão para os pequenos.

8 Em toda a terra, diz o Senhor, dois terços dela serão exterminados e morrerão; mas a terceira parte permanecerá.

9 Farei passar essa terceira parte pelo fogo e a purificarei como se purifica a prata e a provarei como se prova o ouro. Ela

também farei cessar da terra os profetas e o espírito imundo.
3Se alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: Não viverás, porque falas mentiras em nome de Jeová. Seu pai e sua mãe, que o geraram, o traspassarão quando profetizar.

4Naquele dia, serão envergonhados os profetas, cada um da sua visão, quando profetizar; e não se vestirão de manto de pelos, para enganarem;

5mas dirá: Não sou profeta, sou lavrador da terra, porque tenho sido feito escravo desde a minha mocidade.

6Alguém lhe perguntará: Que são estas feridas entre os teus braços? Então, responderá ele: As com que fui ferido na casa dos meus amigos.

7Desperta, ó espada, contra o meu pastor e contra o homem que é o meu companheiro, diz Jeová dos Exércitos; fere ao pastor, e espalhar-se-ão as ovelhas; e voltarei a minha mão para os pequeninos.

8Em toda a terra, diz Jeová, duas partes nela serão exterminadas e perecerão; mas a terceira ficará nela.

9Farei passar a terceira parte pelo fogo, e os purificarei como se purifica a prata, e os provarei como se prova o ouro.

invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: é meu povo, e ela dirá: O SENHOR é meu Deus.

Zacarias 14

O juízo sobre Jerusalém e seus opressores

1 Eis que vem o Dia do SENHOR, em que os teus despojos se repartirão no meio de ti.

2 Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres, forçadas; metade da cidade sairá para o cativeiro, mas o restante do povo não será expulso da cidade.

3 Então, sairá o SENHOR e pelejará contra essas nações, como pelejou no dia da batalha.

4 Naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale muito grande; metade do monte se apartará para o norte, e a outra metade, para o sul.

5 Fugireis pelo vale dos meus montes, porque o vale dos montes chegará até Azal; sim, fugireis como fugistes do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá; então, virá o SENHOR, meu Deus, e todos os santos, com ele.

Ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: É meu povo; e ela dirá: O Senhor é o meu Deus.

Zacarias 14

1 Eis que vem o dia do SENHOR, em que teus despojos se repartirão no meio de ti.

2 Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres forçadas; e metade da cidade sairá para o cativeiro, mas o restante do povo não será extirpado da cidade.

3 E o Senhor sairá, e pelejará contra estas nações, como pele- jou, sim, no dia da batalha.

4 E naquele dia estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale muito grande; e metade do monte se apartará para o norte, e a outra metade dele para o sul.

5 E fugireis pelo vale dos meus montes, pois o vale dos montes chegará até Azel; e fugireis assim como fugistes de diante do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá. Então virá o Senhor meu Deus, e todos os santos contigo.

em mim e invocarão o meu nome. Eu os ouvirei e direi: 'Vocês são o meu povo', e eles dirão: 'O Senhor é nosso Deus'."

Zacarias 14

1Fiquem atentos, porque o Dia do Senhor está se aproximando. Nesse dia o Senhor reunirá as nações para lutarem contra Jerusalém.

2A cidade será conquistada, as casas saqueadas, as mulheres violentadas e metade da população será levada para o cativeiro. A outra metade ficará em Jerusalém.

3Então o Senhor aparecerá, totalmente preparado para a guerra, pronto para lutar contra essas nações.

4Naquele dia, os seus pés pisarão o monte das Oliveiras, que fica a leste de Jerusalém. O monte se dividirá ao meio, formando um vale muito largo, de Leste a Oeste; metade do monte se deslocará para o Norte e metade para o Sul.

5Vocês escaparão pelo vale, porque ele se estenderá até os portões da cidade. Sim, vocês fugirão como o povo de Israel fugiu do terremoto, no tempo de Uzias, rei de Judá. Então o Senhor, o meu Deus, virá com todos os seus santos.

invocará o meu nome e eu a ouvirei; e direi: É meu povo; e ela dirá: O Senhor é meu Deus.

Zacarias 14

O dia do Senhor em Jerusalém

1 Vem o dia do Senhor, em que os teus despojos se repartirão no meio de ti.

2 Pois ajuntarei todas as nações para a luta contra Jerusalém; a cidade será tomada, as casas serão saqueadas, e as mulheres, violentadas; metade da cidade sairá para o cativeiro, mas o restante do povo não será exterminado da cidade.

3 Então o Senhor sairá e lutará contra essas nações, como no dia da batalha.

4 Naquele dia, os seus pés estarão sobre o monte das Oliveiras, que está ao oriente de Jerusalém; e o monte das Oliveiras será cortado pelo meio, do oriente para o ocidente, e haverá um vale muito grande; e metade do monte será retirado para o norte e a outra metade para o sul.

5 Fugireis pelo vale dos meus montes, pois o vale dos montes chegará até Azel; e fugireis assim como fugistes de diante do terremoto, nos dias de Uzias, rei de Judá. Então o Senhor, meu Deus, virá com todos os seus santos.

Eles invocarão o meu nome, e eu os escutarei. Eu direi: São meu povo; e eles dirão: Jeová é o meu Deus.

Zacarias 14

Jeová peleja com Jerusalém contra os seus inimigos

1Eis que para Jeová vem um dia em que no meio de ti serão repartidos os teus despojos.

2Pois ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém. A cidade será tomada, as casas serão saqueadas, e as mulheres, violadas; a metade da cidade sairá para o cativeiro, e o resto do povo não será exterminado da cidade.

3Então, sairá Jeová e pelejará contra essas nações, como quando pelejou no dia da batalha.

4Naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; o monte de Oliveiras será fendido pelo meio para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale mui grande; uma metade do monte se removerá para o norte, e a outra metade, para o sul.

5Fugireis pelo vale dos meus montes, pois o vale dos montes se estenderá até Azel; sim, fugireis, como fugistes de diante do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá; virá Jeová, meu Deus, e todos os santos, contigo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 Acontecerá, naquele dia, que não haverá luz, mas frio e gelo.	6 E acontecerá naquele dia, que não haverá preciosa luz, nem espessa escuridão.	6Naquele dia não haverá mais calor nem frio.	6 Naquele dia não haverá calor, nem frio, nem geada;	6Acontecerá, naquele dia, que não haverá luz, as estrelas luzentes se retirarão;
7 Mas será um dia singular conhecido do SENHOR; não será nem dia nem noite, mas haverá luz à tarde.	7 Mas será um dia conhecido do Senhor; nem dia nem noite será; mas acontecerá que ao cair da tarde haverá luz.	7Só o Senhor sabe como isso vai acontecer! Não vai haver o dia e a noite como sempre houve — mesmo à noite haverá claridade!	7 mas será um dia conhecido do Senhor, em que não haverá nem dia nem noite, mas mesmo ao anoitecer haverá luz.	7porém será um dia conhecido de Jeová, não dia nem noite; mas acontecerá que, à tarde, haverá luz.
8 Naquele dia, também sucederá que correrão de Jerusalém águas vivas, metade delas para o mar oriental, e a outra metade, até ao mar ocidental; no verão e no inverno, sucederá isto.	8 Naquele dia também acontecerá que sairão de Jerusalém águas vivas, metade delas para o mar oriental, e metade delas para o mar ocidental; no verão e no inverno sucederá isto.	8Em Jerusalém haverá uma fonte de águas frescas que fluirão. As águas dessa fonte correrão para o mar Morto e para o mar Mediterrâneo, tanto no inverno como no verão.	8 Naquele dia, águas vivas fluirão de Jerusalém, metade delas para o mar oriental e metade para o mar ocidental. Isso acontecerá tanto no verão como no inverno.	8Naquele dia, sairão de Jerusalém águas vivas, a metade delas para o mar oriental, e a outra metade para o mar ocidental; no verão e no inverno, sucederá isso.
			O reino universal do Senhor	**O reino universal de Jeová**
9 O SENHOR será Rei sobre toda a terra; naquele dia, um só será o SENHOR, e um só será o seu nome.	9 E o Senhor será rei sobre toda a terra; naquele dia um será o Senhor, e um será o seu nome.	9O Senhor será Rei em toda a terra. Naquele dia haverá apenas um Senhor e o seu nome será o único nome.	9 O Senhor será rei sobre toda a terra; naquele dia haverá um só Senhor, e o seu nome será único.	9Jeová será rei sobre toda a terra; naquele dia, um só será Jeová, e um só, o seu nome.
10 Toda a terra se tornará como a planície de Geba a Rimom, ao sul de Jerusalém; esta será exaltada e habitada no seu lugar, desde a Porta de Benjamim até ao lugar da primeira porta, até à Porta da Esquina e desde a Torre de Hananel até aos lagares do rei.	10 Toda a terra em redor se tornará em planície, desde Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém, e ela será exaltada, e habitada no seu lugar, desde a porta de Benjamim até ao lugar da primeira porta, até à porta da esquina, e desde a torre de Hananeel até aos lagares do rei.	10Toda a terra, desde Geba, a fronteira norte de Judá, até Rimom, a fronteira sul de Judá, se transformará numa enorme planície. Mas Jerusalém ficará no seu lugar elevado, indo desde a porta de Benjamim até o lugar da velha Porta; daí até a porta da Esquina, e desde a torre de Hananeel aos tanques de prensar uvas do rei.	10 Toda a terra ao redor se tornará em planície, desde Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém; ela será exaltada e ficará no seu lugar, desde a porta de Benjamim até o lugar da primeira porta, até a porta da esquina, e desde a torre de Hananel até os tanques de espremer uvas do rei.	10Toda a terra se tornará como a Arabá, desde Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém; será exaltada e habitará no seu lugar desde a Porta de Benjamim até o lugar da primeira porta, até a Porta do Ângulo, e desde a Torre de Hananeel até os lagares do rei.
11 Habitarão nela, e já não haverá maldição, e Jerusalém habitará segura.	11 E habitarão nela, e não haverá mais destruição, porque Jerusalém habitará segura.	11Jerusalém será habitada, finalmente, em segurança; nunca mais será amaldiçoada ou destruída.	11 Ela será habitada, e não haverá mais maldição; Jerusalém estará segura.	11Habitarão nela, e não haverá mais anátema; mas Jerusalém habitará em segurança.
12 Esta será a praga com que o SENHOR ferirá a todos os povos que guerrearem contra Jerusalém: a sua carne se apodrecerá, estando eles de pé, apodrecer-se-lhes-ão os olhos nas suas órbitas, e lhes apodrecerá a língua na boca.	12 E esta será a praga com que o Senhor ferirá a todos os povos que guerrearam contra Jerusalém: a sua carne apodrecerá, estando eles em pé, e lhes apodrecerão os olhos nas suas órbitas, e a língua lhes apodrecerá na sua boca.	12O Senhor mandará uma praga contra todos os que lutaram contra Jerusalém. Eles se transformarão em cadáveres ambulantes, com a carne apodrecendo. Os seus olhos secarão em suas órbitas, e as suas línguas apodrecerão nas bocas.	12 Esta será a praga com que o Senhor ferirá todos os povos que guerrearem contra Jerusalém: a carne deles apodrecerá enquanto estiverem de pé, e os olhos lhes apodrecerão nas órbitas, e a língua lhes apodrecerá na boca.	12Esta será a praga com que Jeová ferirá todos os povos que têm combatido contra Jerusalém; consumir-se-á a carne deles, estando eles em pé, e os seus olhos se consumirão nas suas covas, e a sua língua se consumirá na sua boca.

13 Naquele dia, também haverá da parte do SENHOR grande confusão entre eles; cada um agarrará a mão do seu próximo, cada um levantará a mão contra o seu próximo.

14 Também Judá pelejará em Jerusalém; e se ajuntarão as riquezas de todas as nações circunvizinhas, ouro, prata e vestes em grande abundância.

15 Como esta praga, assim será a praga dos cavalos, dos mulos, dos camelos, dos jumentos e de todos os animais que estiverem naqueles arraiais.

A glória futura da cidade de Deus

16 Todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, e para celebrar a Festa dos Tabernáculos.

17 Se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, não virá sobre ela a chuva.

18 Se a família dos egípcios não subir, nem vier, não cairá sobre eles a chuva; virá a praga com que o SENHOR ferirá as nações que não subirem a celebrar a Festa dos Tabernáculos.

19 Este será o castigo dos egípcios e o castigo de todas as nações que não subirem a celebrar a Festa dos Tabernáculos.

20 Naquele dia, será gravado nas campainhas dos cavalos: Santo ao

13 Naquele dia também acontecerá que haverá da parte do Senhor uma grande perturbação entre eles; porque cada um pegará na mão do seu próximo, e cada um levantará a mão contra o seu próximo.

14 E também Judá pelejará em Jerusalém, e as riquezas de todos os gentios serão ajuntadas ao redor, ouro e prata e roupas em grande abundância.

15 Assim será também a praga dos cavalos, dos mulos, dos camelos e dos jumentos e de todos os animais que estiverem naqueles arraiais, como foi esta praga.

16 E acontecerá que, todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém, subirão de ano em ano para adorar o Rei, o Senhor dos Exércitos, e para celebrarem a festa dos tabernáculos.

17 E acontecerá que, se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, o Senhor dos Exércitos, não virá sobre ela a chuva.

18 E, se a família dos egípcios não subir, nem vier, não virá sobre ela a chuva; virá sobre eles a praga com que o Senhor ferirá os gentios que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos.

19 Este será o castigo do pecado dos egípcios e o castigo do pecado de todas as nações que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos.

20 Naquele dia será gravado sobre as campainhas dos cavalos: SANTIDADE AO

13Naquele dia, o Senhor deixará as nações completamente confusas e apavoradas. Soldados de um mesmo exército vão lutar uns contra os outros, e se matarão com as próprias mãos.

14Todo o povo de Judá estará lutando em Jerusalém. Toda a riqueza das nações vizinhas será recolhida — grandes quantidades de ouro e prata, e belas roupas.

15A mesma praga matará os cavalos, as mulas, os camelos, os jumentos e todos os outros animais dos acampamentos do inimigo.

16No final, os que, entre as nações que atacaram Jerusalém, sobreviverem à praga subirão a Jerusalém de ano em ano para adorar o Rei, o Senhor dos Exércitos, para celebrar a festa dos tabernáculos.

17E se uma nação do mundo não for a Jerusalém para adorar o Rei, o Senhor dos Exércitos, não haverá chuva na sua terra.

18Se o povo do Egito não quiser vir, não terá chuva.

19Assim, o Egito e qualquer outra nação serão castigados se recusarem a vir a Jerusalém para a festa de gratidão.

20Naquele dia, os sinos dos cavalos terão gravadas as seguintes palavras:

13 Naquele dia também haverá da parte do Senhor uma grande confusão entre eles; e cada um pegará na mão do próximo e levantará a mão contra o próximo.

14 Judá também lutará contra Jerusalém; e se ajuntarão as riquezas de todas as nações circunvizinhas, ouro e prata, e vestes em quantidade.

15A mesma praga cairá sobre os cavalos, sobre as mulas, sobre os camelos, sobre os jumentos e sobre todos os animais que estiverem naqueles acampamentos.

16 Então todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorar o Rei, o Senhor dos Exércitos, e para celebrar a festa dos tabernáculos.

17 E se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém para adorar o Rei, o Senhor dos Exércitos, a chuva não cairá sobre ela.

18 Se os egípcios não subirem, nem vierem, a chuva não cairá sobre eles; mas a praga com que o Senhor ferirá as nações que não subirem para celebrar a festa dos tabernáculos cairá sobre eles.

19 Esse será o castigo do Egito e de todas as nações que não subirem para celebrar a festa dos tabernáculos.

20 Naquele dia se gravará sobre as campainhas dos cavalos: consagrado

13Naquele dia, haverá da parte de Jeová um grande tumulto entre eles; pegarão cada um na mão do seu próximo, e a sua mão se levantará contra a mão do seu próximo.

14Também Judá pelejará contra Jerusalém; e ajuntar-se-ão as riquezas de todas as nações circunvizinhas, ouro, e prata, e vestidos em grande abundância.

15Como essa praga, assim será a praga dos cavalos, dos machos, dos camelos, dos jumentos e de todos os animais que se acharem naqueles arraiais.

16Todos os que restaram de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorarem o Rei, Jeová dos Exércitos e para celebrarem a Festa dos Tabernáculos.

17Se qualquer das famílias da terra não subir a Jerusalém para adorar o Rei, Jeová dos Exércitos, não cairá sobre eles a chuva.

18Se a família do Egito não subir, nem vier, não virá sobre eles a chuva; virá a praga com que Jeová ferirá as nações que não subirem para celebrar a Festa dos Tabernáculos.

19Este será o castigo do Egito e o castigo de todas as nações que não subirem a celebrar a Festa dos Tabernáculos.

20Naquele dia, será gravado nas campainhas dos cavalos: Santidade a

SENHOR; e as panelas da Casa do SENHOR serão como as bacias diante do altar;

21 sim, todas as panelas em Jerusalém e Judá serão santas ao SENHOR dos Exércitos; todos os que oferecerem sacrifícios virão, lançarão mão delas e nelas cozerão a carne do sacrifício. Naquele dia, já não haverá mercador na Casa do SENHOR dos Exércitos.

SENHOR; e as panelas na casa do SENHOR serão como as bacias diante do altar.

21 E todas as panelas em Jerusalém e Judá serão consagradas ao Senhor dos Exércitos, e todos os que sacrificarem virão, e delas tomarão, e nelas cozerão. E naquele dia não haverá mais cananeu na casa do Senhor dos Exércitos.

"Propriedade Sagrada". As panelas do templo do Senhor serão tão santas como as bacias que ficam ao lado do altar.
21A verdade é que todas as panelas e vasilhas de Judá e Jerusalém serão consagradas ao Senhor dos Exércitos. Todos os que vierem adorar poderão usar essas vasilhas para cozinhar os seus sacrifícios. Naquele dia, não haverá comerciantes no templo do Senhor dos Exércitos!

ao Senhor; e as panelas no templo do Senhor serão como as bacias diante do altar.

21 E todas as panelas em Jerusalém e Judá serão consagradas ao Senhor dos Exércitos; todos os que vierem sacrificar as pegarão e cozinharão nelas. Naquele dia não haverá mais comerciantes no templo do Senhor dos Exércitos.

Jeová; e as panelas da Casa de Jeová serão como as bacias diante do altar.

21Todas as panelas em Jerusalém e em Judá serão santas a Jeová dos Exércitos; todos os que oferecerem sacrifícios virão, e delas tomarão, e nelas cozerão. Naquele dia, não haverá mais cananeu na Casa de Jeová dos Exércitos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Malaquias

Malaquias 1

O amor do Senhor por Jacó

1 Sentença pronunciada pelo SENHOR contra Israel, por intermédio de Malaquias.

2 Eu vos tenho amado, diz o SENHOR; mas vós dizeis: Em que nos tens amado? Não foi Esaú irmão de Jacó? – disse o SENHOR; todavia, amei a Jacó,

3 porém aborreci a Esaú; e fiz dos seus montes uma assolação e dei a sua herança aos chacais do deserto.

4 Se Edom diz: Fomos destruídos, porém tornaremos a edificar as ruínas, então, diz o SENHOR dos Exércitos: Eles edificarão, mas eu destruirei; e Edom será chamado Terra-De-Perversidade e Povo-Contra-Quem-O-SENHOR-Está-Irado-Para-Sempre.

5 Os vossos olhos o verão, e vós direis: Grande é o SENHOR também fora dos limites de Israel.

O Senhor reprova os sacerdotes

6 O filho honra o pai, e o servo, ao seu senhor. Se eu sou pai, onde está a minha honra? E, se eu sou senhor, onde está o respeito para comigo? – diz o SENHOR dos Exércitos a vós outros, ó sacerdotes que

CORRIGIDA FIEL

Malaquias

Malaquias 1

1 Peso da palavra do SENHOR contra Israel, por intermédio de Malaquias.

2 Eu vos tenho amado, diz o Senhor. Mas vós dizeis: Em que nos tens amado? Não era Esaú irmão de Jacó? disse o Senhor; todavia amei a Jacó,

3 E odiei a Esaú; e fiz dos seus montes uma desolação, e dei a sua herança aos chacais do deserto.

4 Ainda que Edom diga: Empobrecidos estamos, porém tornaremos a edificar os lugares desolados; assim diz o Senhor dos Exércitos: Eles edificarão, e eu destruirei; e lhes chamarão: Termo de impiedade, e povo contra quem o Senhor está irado para sempre.

5 E os vossos olhos o verão, e direis: O Senhor seja engrandecido além dos termos de Israel.

6 O filho honra o pai, e o servo o seu senhor; se eu sou pai, onde está a minha honra? E, se eu sou senhor, onde está o meu temor? diz o SENHOR dos Exércitos a vós, ó sacerdotes, que desprezais o meu

NOVA BÍBLIA VIVA

Malaquias

Malaquias 1

1 Esta é a mensagem do Senhor ao povo de Israel, enviada pelo profeta Malaquias:

2 "Eu sempre amei vocês profundamente", diz o Senhor. Mas vocês me perguntam: "De que maneira o Senhor nos amou?" E o Senhor responde: "Eu mostrei meu amor por vocês amando seu pai, Jacó.

3 Cheguei até a rejeitar o irmão de Jacó, Esaú; destruí as montanhas de seu reino e dei aquelas terras aos chacais do deserto".

4 Se os descendentes de Esaú disserem: "Fomos esmagados, mas vamos reconstruir as ruínas", o Senhor dos Exércitos dirá: "Podem construir, mas eu destruirei tudo outra vez, porque o país de Esaú será chamado 'A Terra da Maldade', e o povo será chamado 'Aqueles com quem o Senhor ficará irado para sempre'.

5 Ó povo de Israel, levantem os olhos e vejam o que Deus está fazendo. Assim, todos dirão: 'É verdade! O grande poder do Senhor vai muito além das fronteiras de Israel!' "

6 "O filho respeita seu pai; o escravo respeita seu senhor. Sacerdotes, se eu sou o pai de vocês, por que não me respeitam? Se eu sou o senhor, por que não me temem?", pergunta o Senhor dos

SÉCULO 21

Malaquias

Malaquias 1

O amor de Deus por Jacó

1 Palavra do Senhor contra Israel, por intermédio de Malaquias.

2 Eu sempre vos amei, diz o Senhor. Mas vós perguntais: De que maneira nos tens amado? Por acaso não era Esaú irmão de Jacó?, diz o Senhor. No entanto, amei Jacó

3 e rejeitei Esaú. Fiz dos seus montes uma desolação e dei sua herança aos chacais do deserto.

4 Ainda que Edom diga: Estamos arruinados, mas voltaremos e reconstruiremos as ruínas, o Senhor dos Exércitos diz assim: Eles reconstruirão, mas eu demolirei. Serão chamados: Terra da Maldade, povo contra quem o Senhor está irado para sempre.

5 E com os olhos o vereis e direis: O Senhor é grande até mesmo além das fronteiras de Israel.

Os sacrifícios impuros

6 O filho honra o pai, e o servo, o seu senhor. Se eu sou pai, onde está a minha honra? Se eu sou senhor, onde está o temor de mim?, diz o Senhor dos Exércitos a vós, sacerdotes, que desprezais o meu

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Malaquias

Malaquias 1

O amor de Jeová por Jacó

1 Oráculo da palavra de Jeová a Israel, por intervenção de Malaquias.

2 Eu vos tenho amado, diz Jeová. Contudo, vós dizeis: Em que nos tens amado? Acaso não era Esaú irmão de Jacó? — diz Jeová. Contudo, amei a Jacó,

3 e aborreci a Esaú, e fiz dos seus montes uma desolação, e dei a sua herança aos chacais do deserto.

4 Portanto, Edom diz: Temos sido arruinados, mas voltaremos e edificaremos os lugares desolados. Assim diz Jeová dos Exércitos: Eles edificarão; eu, porém, demolirei; e chamar-lhes-ão Termo de Impiedade e Povo contra o qual Jeová está indignado para sempre.

5 Os vossos olhos o verão, e vós direis: Magnificado seja Jeová sobre o termo de Israel.

6 O filho honra a seu pai, e o servo, a seu amo; se eu, pois, sou pai, onde está a minha honra? E, se sou amo, onde está o temor de mim? — diz Jeová dos Exércitos a vós, ó sacerdotes, que

desprezais o meu nome. Vós dizeis: Em que desprezamos nós o teu nome?

7 Ofereceis sobre o meu altar pão imundo e ainda perguntais: Em que te havemos profanado? Nisto, que pensais: A mesa do SENHOR é desprezível.

8 Quando trazeis animal cego para o sacrificardes, não é isso mal? E, quando trazeis o coxo ou o enfermo, não é isso mal? Ora, apresenta-o ao teu governador; acaso, terá ele agrado em ti e te será favorável? – diz o SENHOR dos Exércitos.

9 Agora, pois, suplicai o favor de Deus, que nos conceda a sua graça; mas, com tais ofertas nas vossas mãos, aceitará ele a vossa pessoa? – diz o SENHOR dos Exércitos.

10 Tomara houvesse entre vós quem feche as portas, para que não acendêsseis, debalde, o fogo do meu altar. Eu não tenho prazer em vós, diz o SENHOR dos Exércitos, nem aceitarei da vossa mão a oferta.

11 Mas, desde o nascente do sol até ao poente, é grande entre as nações o meu nome; e em todo lugar lhe é queimado incenso e trazidas ofertas puras, porque o

nome. E vós dizeis: Em que nós temos desprezado o teu nome?

7 Ofereceis sobre o meu altar pão imundo, e dizeis: Em que te havemos profanado? Nisto que dizeis: A mesa do Senhor é desprezível.

8 Porque, quando ofereceis animal cego para o sacrifício, isso não é mau? E quando ofereceis o coxo ou enfermo, isso não é mau? Ora apresenta-o ao teu governador; porventura terá ele agrado em ti? ou aceitará ele a tua pessoa? diz o Senhor dos Exércitos.

9 Agora, pois, eu suplico, pedi a Deus, que ele seja misericordioso conosco; isto veio das vossas mãos; aceitará ele a vossa pessoa? diz o Senhor dos Exércitos.

10 Quem há também entre vós que feche as portas por nada, e não acenda debalde o fogo do meu altar? Eu não tenho prazer em vós, diz o Senhor dos Exércitos, nem aceitarei oferta da vossa mão.

11 Mas desde o nascente do sol até ao poente é grande entre os gentios o meu nome; e em todo o lugar se oferecerá ao meu nome incenso, e uma oferta pura;

Exércitos. “Vocês desprezam o meu nome!” “Quem? Nós?”, vocês perguntam. “De que maneira desprezamos o seu nome?”

7“Ao oferecerem sacrifícios impuros sobre o meu altar”. E vocês ainda perguntam: “Sacrifícios impuros? Quando fizemos uma coisa dessas?” “Sempre que dizem: ‘Não é necessário trazer as melhores ofertas para entregar ao Senhor’ ”.

8“Vocês dizem ao povo: ‘Não faz mal oferecer animais cegos sobre o altar do Senhor’. Vocês também não veem mal algum em oferecer animais aleijados ou doentes. Experimentem oferecê-los ao governador! Deem a ele um animal assim como presente e vejam se ele ficará satisfeito! Será que ele os aceitará?”, pergunta o Senhor dos Exércitos.

9“ ‘Deus, tenha compaixão de nós’, vocês repetem em seus pedidos. Mas, trazendo tais ofertas, por que eu deveria conceder alguma graça a vocês?”, pergunta o Senhor dos Exércitos.

10“Quem me dera achar, no meio de todos vocês, um sacerdote que fechasse as portas do templo e recusasse esse tipo de sacrifícios! Eu não tenho prazer em vocês”, diz o Senhor dos Exércitos, “e não aceitarei as suas ofertas.

11O meu nome, porém, será respeitado pelas outras nações, do oriente até o ocidente. Em todo o mundo os homens oferecerão incenso e sacrifícios puros para me honrar. Isso porque o meu nome será

nome. E vós perguntais: Como temos desprezado o teu nome?

7 Ofereceis alimento impuro sobre o meu altar e ainda perguntais: Como temos te profanado? Quando dizeis que a mesa do Senhor é desprezível.

8 Quando ofereceis em sacrifício um animal cego, isso não é errado? E quando ofereceis o animal aleijado ou doente, isso também não é errado? Ora, apresenta-o ao teu governador. Será que ele se agradará disso? Ele vos atenderá?, pergunta o Senhor dos Exércitos.

9 Suplicai, agora, o favor de Deus, para que tenha compaixão de nós. Com esse tipo de oferta, será que ele vos atenderá?, pergunta o Senhor dos Exércitos.

10 Ah, se houvesse entre vós alguém que fechasse as portas, para que não acendêsseis em vão o fogo do meu altar! Eu não tenho prazer em vós, nem aceitarei vossa oferta, diz o Senhor dos Exércitos.

11 Mas o meu nome é grande entre as nações, do oriente ao ocidente; e em todo lugar oferecem ao meu nome incenso e uma oferta pura; porque o meu nome é

desprezais o meu nome. Vós dizeis: Em que temos desprezado o teu nome?

7Ofereceis sobre o meu altar pão profano e dizeis: Em que te havemos profanado? Nisto que dizeis: A mesa de Jeová é desprezível.

8Quando oferecerdes em sacrifício um animal cego, isso não é mau? E, quando oferecerdes o que é coxo e doente, isso não é mau? Apresenta-o, pois, ao teu governador; acaso, terá ele agrado em ti? Ou aceitará ele a tua pessoa? — diz Jeová dos Exércitos.

9Agora, suplicai o favor de Deus, para que se compadeça de nós (isso tem sido feito por vossas mãos). Acaso, aceitará ele qualquer um de vós? — diz Jeová dos Exércitos.

10Oxalá que entre vós houvesse um só que fechasse as portas, para que não acendêsseis debalde fogo sobre o meu altar! Não tenho prazer em vós, diz Jeová dos Exércitos, nem aceitarei da vossa mão oferta alguma.

11Pois, desde o nascente do sol até o poente do mesmo, é grande entre os gentios o meu nome; e em todo o lugar se oferece ao meu nome incenso e uma oblação pura; porque o meu nome

meu nome é grande entre as nações, diz o SENHOR dos Exércitos.
12 Mas vós o profanais, quando dizeis: A mesa do SENHOR é imunda, e o que nela se oferece, isto é, a sua comida, é desprezível.

13 E dizeis ainda: Que canseira! E me desprezais, diz o SENHOR dos Exércitos; vós ofereceis o dilacerado, e o coxo, e o enfermo; assim fazeis a oferta. Aceitaria eu isso da vossa mão? – diz o SENHOR.

14 Pois maldito seja o enganador, que, tendo um animal sadio no seu rebanho, promete e oferece ao SENHOR um defeituoso; porque eu sou grande Rei, diz o SENHOR dos Exércitos, o meu nome é terrível entre as nações.

Malaquias 2

O castigo dos sacerdotes

1 Agora, ó sacerdotes, para vós outros é este mandamento.

2 Se o não ouvirdes e se não propuserdes no vosso coração dar honra ao meu nome, diz o SENHOR dos Exércitos, enviarei sobre vós a maldição e amaldiçoarei as vossas bênçãos; já as tenho amaldiçoado, porque vós não propondes isso no coração.

porque o meu nome é grande entre os gentios, diz o Senhor dos Exércitos.

12 Mas vós o profanais, quando dizeis: A mesa do Senhor é impura, e o seu produto, isto é, a sua comida é desprezível.

13 E dizeis ainda: Eis aqui, que canseira! E o lançastes ao desprezo, diz o Senhor dos Exércitos; vós ofereceis o que foi roubado, e o coxo e o enfermo; assim trazeis a oferta. Aceitaria eu isso de vossa mão? diz o Senhor.

14 Pois seja maldito o enganador que, tendo macho no seu rebanho, promete e oferece ao Senhor o que tem mácula; porque eu sou grande Rei, diz o Senhor dos Exércitos, o meu nome é temível entre os gentios.

Malaquias 2

1 Agora, ó sacerdotes, este mandamento é para vós.

2 Se não ouvirdes e se não propuserdes, no vosso coração, dar honra ao meu nome, diz o Senhor dos Exércitos, enviarei a maldição contra vós, e amaldiçoarei as vossas bênçãos; e também já as tenho amaldiçoado, porque não aplicais a isso o coração.

respeitado entre as nações", diz o Senhor dos Exércitos.
12"Mas vocês desonram o meu nome, dizendo que o meu altar não é importante, e que os animais que sacrificam são desprezíveis.
13Vocês dizem: 'Ah, é tão difícil servir ao Senhor e fazer o que ele pede!' ", diz o Senhor dos Exércitos. "Vocês não dão a mínima importância às leis que eu dei para vocês obedecerem. Animais roubados, aleijados e doentes como ofertas a Deus! Será que posso aceitar ofertas dessa espécie?", pergunta o Senhor.
14"Maldito o homem que promete um carneiro forte de seu rebanho e oferece, como oferta ao Senhor, um animal doente", diz o Senhor dos Exércitos; "pois eu sou o Grande Rei, e meu nome deve ser profundamente respeitado entre as nações".

Malaquias 2

1Sacerdotes, ouçam esta advertência:

2"Se vocês não mudarem seu modo de viver e não derem glória ao meu nome", diz o Senhor dos Exércitos, "ao invés de lhes dar bênçãos, como eu gostaria de fazer, vou lançar maldições sobre vocês. E até vou transformar as suas bênçãos em maldições. Na verdade, eu já os amaldiçoei, porque vocês não levaram a sério as coisas que me honram de coração.

grande entre as nações, diz o Senhor dos Exércitos.

12Mas vós o profanais, quando dizeis: A mesa do Senhor é impura, e seu alimento é desprezível.

13 Afirmais também: Que canseira! E o desprezais, diz o Senhor dos Exércitos. Trazeis como oferta o que foi roubado, o aleijado e o doente, e ainda quereis que eu aceite isso da vossa mão?, pergunta o Senhor.

14 Maldito seja o enganador que, tendo animal macho sem defeito no seu rebanho, promete oferecê-lo, mas sacrifica ao Senhor um animal defeituoso. Pois eu sou grande rei, e o meu nome é temível entre as nações, diz o Senhor dos Exércitos.

Malaquias 2

Repreensão aos sacerdotes ímpios

1 Sacerdotes, esta advertência agora é contra vós.

2 Diz o Senhor dos Exércitos: Se não ouvirdes com atenção e não dispuserdes o coração para honrar o meu nome, enviarei maldição contra vós e amaldiçoarei as vossas bênçãos. Eu já as tenho amaldiçoado, porque não dedicais o coração para me honrar.

é grande entre os gentios, diz Jeová dos Exércitos.

12Mas vós o profanais, nisto que dizeis: A mesa de Jeová está profanada, e o seu fruto, isto é, a sua comida, é desprezível.

13Dizeis também: Eis que de canseira é! E tende-lo desprezado, diz Jeová dos Exércitos; e tendes trazido o que foi roubado, e o coxo, e o doente; assim, trazeis a oferta. Aceitaria eu isso da vossa mão? — diz Jeová.

14Mas maldito seja o enganador que tem no seu rebanho um animal macho, e vota, e sacrifica a Jeová o que tem mácula, pois eu sou um grande rei, diz Jeová dos Exércitos, e o meu nome é terrível entre os gentios.

Malaquias 2

Repreensão dos sacerdotes ímpios

1Agora, para vós, ó sacerdotes, é este mandamento.

2Se não ouvirdes e se não aplicardes o vosso coração a dar glória ao meu nome, diz Jeová dos Exércitos, enviarei sobre vós a maldição e amaldiçoarei as vossas bênçãos; já as tenho amaldiçoado, porque não aplicais a isso o vosso coração.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Eis que vos reprovarei a descendência, atirarei excremento ao vosso rosto, excremento dos vossos sacrifícios, e para junto deste sereis levados.	3 Eis que reprovarei a vossa semente, e espalharei esterco sobre os vossos rostos, o esterco das vossas festas solenes; e para junto deste sereis levados.	3“Vou rejeitar seus filhos e esfregar em seus rostos os excrementos dos animais impuros que vocês me oferecem em suas festas. Vou jogá-los fora, junto com os excrementos.	3 Destruirei a vossa descendência, e esfregarei esterco no vosso rosto, sim, o esterco dos vossos sacrifícios; e com ele sereis lançados fora.	3Eis que reprovarei a semente por causa de vós e atirar-vos-ei à cara com o esterco, sim, com o esterco dos vossos sacrifícios; e juntamente com ele sereis levados.
4 Então, sabereis que eu vos enviei este mandamento, para que a minha aliança continue com Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.	4 Então sabereis que eu vos enviei este mandamento, para que a minha aliança fosse com Levi, diz o Senhor dos Exércitos.	4Assim vocês saberão que fui eu quem mandou esse aviso para voltarem às leis que dei a Levi, seu pai”, diz o Senhor dos Exércitos.	4 Então sabereis que eu vos fiz esta advertência, para que a minha aliança com Levi continue, diz o Senhor dos Exércitos.	4Sabereis que vos enviei este mandamento, para que a minha aliança fosse com Levi, diz Jeová dos Exércitos.
5 Minha aliança com ele foi de vida e de paz; ambas lhe dei eu para que me temesse; com efeito, ele me temeu e tremeu por causa do meu nome.	5 Minha aliança com ele foi de vida e de paz, e eu lhas dei para que temesse; então temeu-me, e assombrou-se por causa do meu nome.	5“O propósito dessas leis era dar a Levi vida e paz. Elas eram um meio de mostrar respeito e temor a mim, se fossem obedecidas. E ele mostrou esse respeito e temor por mim.	5 Minha aliança com ele foi de vida e paz. E dei-lhe isso para que me temesse; e ele me temeu e tremeu por causa do meu nome.	5A minha aliança com ele foi de vida e de paz; eu lhas dei para que me temesse, e ele me temeu e teve medo do meu nome.
6 A verdadeira instrução esteve na sua boca, e a injustiça não se achou nos seus lábios; andou comigo em paz e em retidão e da iniqüidade apartou a muitos.	6 A lei da verdade esteve na sua boca, e a iniqüidade não se achou nos seus lábios; andou comigo em paz e em retidão, e da iniqüidade converteu a muitos.	6Ele transmitiu ao povo todas as verdades que recebeu de mim. Não mentiu nem roubou; ele andou junto comigo, vivendo uma vida justa e pacífica, e tirou muita gente dos caminhos do pecado.	6 A verdadeira instrução estava em sua boca, e a maldade não se achou em seus lábios. Ele andou comigo em paz e retidão e desviou muitos da maldade.	6A lei da verdade esteve na sua boca, e a injustiça não se achou nos seus lábios; ele andou comigo em paz e em equidade e da iniquidade apartou a muitos.
7 Porque os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca devem os homens procurar a instrução, porque ele é mensageiro do SENHOR dos Exércitos.	7 Porque os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca devem os homens buscar a lei porque ele é o mensageiro do Senhor dos Exércitos.	7“Os lábios do sacerdote deveriam guardar o conhecimento de Deus para o povo aprender as suas leis. Os sacerdotes são mensageiros do Senhor dos Exércitos, e os homens deveriam procurar com eles a orientação de que precisam.	7 Os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca os homens devem procurar a instrução na lei, porque ele é o mensageiro do Senhor dos Exércitos.	7Pois os lábios do sacerdote devem guardar a ciência, e da sua boca devem os homens procurar a lei; porque ele é o mensageiro de Jeová dos Exércitos.
8 Mas vós vos tendes desviado do caminho e, por vossa instrução, tendes feito tropeçar a muitos; violastes a aliança de Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.	8 Mas vós vos desviastes do caminho; a muitos fizestes tropeçar na lei; corrompestes a aliança de Levi, diz o Senhor dos Exércitos.	8Mas vocês deixaram os caminhos do Senhor. A orientação que vocês dão já fez muita gente cair no pecado. Vocês quebraram a aliança que fiz com Levi”, diz o Senhor dos Exércitos.	8 Mas vos desviastes do caminho; fizestes tropeçar a muitos pela vossa instrução; quebrastes a aliança de Levi, diz o Senhor dos Exércitos.	8Mas vós vos tendes desviado do caminho; e tendes feito a muitos tropeçar na lei; tendes corrompido a aliança de Levi, diz Jeová dos Exércitos.
9 Por isso, também eu vos fiz desprezíveis e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos e vos mostrastes parciais no aplicardes a lei.	9 Por isso também eu vos fiz desprezíveis, e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fizestes acepção de pessoas na lei.	9“Por isso, eu fiz com que o povo desprezasse e humilhasse vocês, porque não me obedeceram, mas deixaram seus protegidos quebrar a Lei, sem sequer repreendê-los”.	9 Por isso também fiz com que fôsseis desprezados e humilhados diante de todo o povo, pois não guardastes os meus caminhos, mas mostrastes parcialidade na aplicação da lei.	9Portanto, também eu vos tenho feito desprezíveis e vis diante de todo o povo, assim como vós não tendes observado os meus caminhos, mas vos

Advertência contra a infidelidade conjugal

10 Não temos nós todos o mesmo Pai? Não nos criou o mesmo Deus? Por que seremos desleais uns para com os outros, profanando a aliança de nossos pais?

11 Judá tem sido desleal, e abominação se tem cometido em Israel e em Jerusalém; porque Judá profanou o santuário do SENHOR, o qual ele ama, e se casou com adoradora de deus estranho.

12 O SENHOR eliminará das tendas de Jacó o homem que fizer tal, seja quem for, e o que apresenta ofertas ao SENHOR dos Exércitos.

13 Ainda fazeis isto: cobris o altar do SENHOR de lágrimas, de choro e de gemidos, de sorte que ele já não olha para a oferta, nem a aceita com prazer da vossa mão.

14 E perguntais: Por quê? Porque o SENHOR foi testemunha da aliança entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança.

15 Não fez o SENHOR um, mesmo que havendo nele um pouco de espírito? E por que somente um? Ele buscava a descendência que prometera. Portanto,

10 Não temos nós todos um mesmo Pai? Não nos criou um mesmo Deus? Por que agimos aleivosamente cada um contra seu irmão, profanando a aliança de nossos pais?

11 Judá tem sido desleal, e abominação se cometeu em Israel e em Jerusalém; porque Judá profanou o santuário do Senhor, o qual ele ama, e se casou com a filha de deus estranho.

12 O Senhor destruirá das tendas de Jacó o homem que fizer isto, o que vela, e o que responde, e o que apresenta uma oferta ao Senhor dos Exércitos.

13 Ainda fazeis isto outra vez, cobrindo o altar do Senhor de lágrimas, com choro e com gemidos; de sorte que ele não olha mais para a oferta, nem a aceitará com prazer da vossa mão.

14 E dizeis: Por quê? Porque o Senhor foi testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira, e a mulher da tua aliança.

15 E não fez ele somente um, ainda que lhe sobrava o espírito? E por que somente um? Ele buscava uma descendência para Deus. Portanto guardai-vos em vosso espírito, e

10Não somos filhos do mesmo pai? Não fomos todos criados pelo mesmo Deus? Por que será que somos desleais entre nós mesmos, quebrando a aliança de nossos antepassados?

11Em Judá, em Israel e em Jerusalém existe traição, pois os homens desrespeitaram o templo, santo e amado, casando-se com mulheres pagãs, que adoram imagens de deuses estrangeiros.

12Que o Senhor elimine do seu pacto de amor todo aquele que fizer isso, seja ele sacerdote ou homem comum, mesmo que esteja trazendo ofertas ao Senhor dos Exércitos!

13Mas, apesar disso, vocês cobrem de lágrimas o altar do Senhor; choram e gemem porque o Senhor não dá mais atenção às suas ofertas, nem tem prazer nelas.

14“Por que Deus nos abandonou?”, vocês perguntam chorando. Eu vou dizer. É porque o Senhor viu a traição que vocês cometeram, abandonando suas esposas, que foram fiéis desde a mocidade. Aquelas companheiras a quem prometeram cuidado e sustento.

15Ninguém com um pouco de juízo faria isso. “Mas que fez um patriarca?”, dirão vocês. Bem, ele procurava uma descendência prometida por Deus.

A infidelidade e o divórcio

10 Não temos todos o mesmo Pai? Não fomos criados pelo mesmo Deus? Por que então somos infiéis uns aos outros, quebrando a aliança de nossos pais?

11 Judá tem sido infiel. Uma abominação foi cometida em Israel e em Jerusalém; porque Judá profanou o santuário do Senhor, o qual ele ama, e se casou com a filha de um deus estrangeiro.

12 O Senhor eliminará das tendas de Jacó o homem que fizer isso, seja quem for, e o que traz ofertas ao Senhor dos Exércitos.

13 Além disso, ainda cobris o altar do Senhor de lágrimas, choro e gemidos, porque ele não olha mais para as ofertas, nem as aceita da vossa mão com prazer.

14 Mesmo assim, perguntais: Por quê? Porque o Senhor tem sido testemunha entre ti e a esposa que tens desde a juventude, para com a qual foste infiel, embora ela fosse tua companheira e a mulher da tua aliança matrimonial.

15 Não foi o Senhor que fez deles um só? Eles lhe pertencem em corpo e espírito. E por que um só? Porque ele queria uma descendência santa. Cuidai de vós

tendes deixado levar de respeitos humanos na lei.

Os casamentos com mulheres estranhas e o divórcio são ilícitos

10Não temos todos nós um mesmo pai? Não nos criou um mesmo Deus? Por que nos havemos aleivosamente, cada um com seu irmão, profanando a aliança de nossos pais?

11Judá se tem havido aleivosamente; e uma abominação se comete em Israel e em Jerusalém; porque Judá tem profanado a santidade de Jeová, a qual ele ama, e se casou com a filha dum deus estranho.

12No caso do homem que fizer isso, Jeová exterminará das tendas de Jacó o que vela, e o que responde, e o que faz ofertas a Jeová dos Exércitos.

13Ainda fazeis mais isto: cobris de lágrimas, de choro e de gemidos o altar de Jeová, de sorte que ele não olha mais para a oferta, nem a aceitará com prazer da vossa mão.

14Todavia dizeis: Por quê? Porque Jeová tem sido testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, contra a qual te hás havido aleivosamente, sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança.

15Não fez ele somente um, ainda que lhe sobrava o espírito? E por que somente esse um? Ele buscava uma semente pia. Portanto, guardai o vosso espírito, e não

cuidai de vós mesmos, e ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade.

16 Porque o SENHOR, Deus de Israel, diz que odeia o repúdio e também aquele que cobre de violência as suas vestes, diz o SENHOR dos Exércitos; portanto, cuidai de vós mesmos e não sejais infiéis.

A vinda do Senhor precedida pelo seu Anjo

17 Enfadais o SENHOR com vossas palavras; e ainda dizeis: Em que o enfadamos? Nisto, que pensais: Qualquer que faz o mal passa por bom aos olhos do SENHOR, e desses é que ele se agrada; ou: Onde está o Deus do juízo?

Malaquias 3

1 Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; de repente, virá ao seu templo o SENHOR, a quem vós buscais, o Anjo da Aliança, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos.

2 Mas quem poderá suportar o dia da sua vinda? E quem poderá subsistir quando ele aparecer? Porque ele é como o fogo do ourives e como a potassa dos lavandeiros.

3 Assentar-se-á como derretedor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como

ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade.

16 Porque o Senhor, o Deus de Israel diz que odeia o repúdio, e aquele que encobre a violência com a sua roupa, diz o Senhor dos Exércitos; portanto guardai-vos em vosso espírito, e não sejais desleais.

17 Enfadais ao Senhor com vossas palavras; e ainda dizeis: Em que o enfadamos? Nisto que dizeis: Qualquer que faz o mal passa por bom aos olhos do Senhor, e desses é que ele se agrada, ou, onde está o Deus do juízo?

Malaquias 3

1 Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais; e o mensageiro da aliança, a quem vós desejais, eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos.

2 Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando ele aparecer? Porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros.

3 E assentar-se-á como fundidor e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como

Portanto, tenham cuidado em seu espírito, e ninguém seja infiel à sua esposa!

16Pois o Senhor, o Deus de Israel, diz: “Eu odeio o divórcio e os homens violentos”. Então, tenham cuidado em seu espírito e não sejam infiéis!

17Vocês cansaram o Senhor com suas reclamações e ainda perguntam, com falsa surpresa: “Como temos cansado o Senhor?” Quando afirmam: “Os que fazem o mal são bons, e isso agrada ao Senhor” e também quando perguntam: “Onde está o Deus da justiça?”

Malaquias 3

1“Ouçam: vou enviar o meu mensageiro, que irá antes de mim para preparar o caminho. De repente, o Senhor a quem vocês procuram virá ao seu templo; o mensageiro prometido por Deus, que lhes dará grande alegria. Sim, com certeza ele virá”, diz o Senhor dos Exércitos.

2“Mas quem sobreviverá no dia em que ele aparecer? Quem pode suportar a sua presença? Ele é como o fogo que purifica o ouro, como um sabão que limpa as roupas mais sujas!

3Vai sentar-se, como o purificador de prata, vigiando com atenção, até que todo o refugo tenha sido queimado. Purificará os levitas, os servos de Deus, e os limpará

mesmos, portanto, e que ninguém seja infiel para com a sua esposa desde a juventude.

16 Pois eu odeio o divórcio e também odeio aquele que se veste de violência, diz o Senhor Deus de Israel. Portanto, cuidai de vós mesmos, diz o Senhor dos Exércitos, e não sejais infiéis.

17 Tendes aborrecido o Senhor com vossas palavras. E ainda perguntais: Como o temos aborrecido? Quando dizeis que todo aquele que faz o mal passa por bom aos olhos do Senhor, e que é deste que o Senhor se agrada, e ainda quando perguntais: Onde está o Deus da justiça?

Malaquias 3

O anúncio da vinda do Senhor

1 Enviarei o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente o Senhor, a quem buscais, o mensageiro da aliança, a quem desejais, virá ao seu templo. E ele vem, diz o Senhor dos Exércitos.

2 Mas quem suportará o dia da sua vinda? Quem permanecerá de pé quando ele aparecer? Pois ele será como o fogo do ourives e como o sabão do lavandeiro.

3 Ele se assentará como refinador e purificador de prata; purificará os levitas e os refinará como ouro e como prata, até que levem ao Senhor ofertas com justiça.

se haja alguém aleivosamente contra a mulher da sua mocidade.

16Pois aborreço o divórcio, diz Jeová, Deus de Israel, e aquele que cobre de violência os seus vestidos, diz Jeová dos Exércitos. Portanto, guardai o vosso espírito, para que não vos hajais aleivosamente.

17Tendes enfadado a Jeová com as vossas palavras. Todavia dizeis: Em que o temos enfadado? Nisto que dizeis: Todo o que faz o mal é bom aos olhos de Jeová, e nestes tais ele se deleita; ou onde está o Deus do juízo?

Malaquias 3

O anúncio da vinda do mensageiro de Jeová

1 Eis que envio eu o meu mensageiro, e ele há de preparar o caminho diante de mim; de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais; e o Anjo da Aliança, no qual vós vos agradais, eis que ele vem, diz Jeová dos Exércitos.

2Mas quem pode suportar o dia da sua vinda? Quem subsistirá quando ele aparecer? Porque ele é como o fogo de fundidor e como o sabão de lavandeiros.

3Sentar-se-á como fundidor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata. Eles farão a Jeová ofertas em justiça.

prata; eles trarão ao SENHOR justas ofertas.

4 Então, a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao SENHOR, como nos dias antigos e como nos primeiros anos.

5 Chegar-me-ei a vós outros para juízo; serei testemunha veloz contra os feiticeiros, e contra os adúlteros, e contra os que juram falsamente, e contra os que defraudam o salário do jornaleiro, e oprimem a viúva e o órfão, e torcem o direito do estrangeiro, e não me temem, diz o SENHOR dos Exércitos.

O roubo no tocante aos dízimos e às ofertas

6 Porque eu, o SENHOR, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos.

7 Desde os dias de vossos pais, vos desviastes dos meus estatutos e não os guardastes; tornai-vos para mim, e eu me tornarei para vós outros, diz o SENHOR dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar?

8 Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas.

9 Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, vós, a nação toda.

prata; então ao Senhor trarão oferta em justiça.

4 E a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos dias antigos, e como nos primeiros anos.

5 E chegar-me-ei a vós para juízo; e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros, contra os adúlteros, contra os que juram falsamente, contra os que defraudam o diarista em seu salário, e a viúva, e o órfão, e que pervertem o direito do estrangeiro, e não me temem, diz o Senhor dos Exércitos.

6 Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos.

7 Desde os dias de vossos pais vos desviastes dos meus estatutos, e não os guardastes; tornai-vos para mim, e eu me tornarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar?

8 Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas.

9 Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, sim, toda esta nação.

como se limpa o ouro e a prata. Assim, eles servirão ao Senhor com corações puros.

4 Então as ofertas que o povo de Judá e Jerusalém trazem agradarão ao Senhor novamente, como nos tempos antigos.

5 "Nessa época, vou levar o meu castigo: Serei rápido para testemunhar contra os feiticeiros, os adúlteros, os mentirosos, os que roubam o salário de seus empregados, os que exploram as viúvas e os órfãos, os que privam os estrangeiros dos seus direitos, enfim todos os que não me respeitam", declara o Senhor dos Exércitos.

6 "Pois eu sou o Senhor e não mudo. Por isso, vocês, descendentes de Jacó, ainda não foram totalmente destruídos.

7 Desde o princípio vocês têm desprezado as minhas leis e não as têm obedecido. Ainda é tempo de voltar para mim", diz o Senhor dos Exércitos, "e eu voltarei para vocês". "Mas vocês perguntam: 'Quando foi que deixamos o Senhor?'

8 "Pode o homem roubar a Deus? Vocês, porém, têm roubado de mim. 'O que o Senhor quer dizer com isso? Quando foi que o roubamos?' "Vocês me roubaram nos dízimos e nas ofertas.

9 Por isso, a terrível maldição de Deus caiu sobre vocês. Toda a nação está me roubando.

4 Então a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos dias do passado, como nos primeiros anos.

5 E irei a vós com juízo. Sem demora testemunharei contra os feiticeiros, contra os adúlteros, contra os que juram falsamente, contra os que exploram o trabalhador em seu salário, a viúva e o órfão, e distorcem o direito do estrangeiro, e não me temem, diz o Senhor dos Exércitos.

6 Pois eu, o Senhor, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois destruídos.

Advertência contra o roubo a Deus

7 Desde os dias de vossos pais vos desviastes dos meus decretos e não os guardastes. Voltai para mim, e me voltarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos. Mas perguntais: Como devemos voltar?

8 Pode um homem roubar a Deus? Todavia vós me roubais, e ainda perguntais: Como te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas.

9 Estais debaixo de grande maldição, pois me roubais; a nação toda me rouba.

4 Então, a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável a Jeová, como nos dias antigos e como nos anos passados.

5 Chegar-me-ei a vós para juízo e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros, e contra os adúlteros, e contra os perjuros; contra os que oprimem o jornaleiro em seu salário, a viúva e o órfão, e que desviam o estrangeiro do seu direito, e não me temem, diz Jeová dos Exércitos.

6 Pois eu, Jeová, não mudo; por isso, vós, filhos de Jacó, não sois consumidos.

Não devemos roubar o Senhor nem duvidar da sua providência e justiça

7 Desde os dias de vossos pais, vos tendes desviado das minhas ordenanças e não as tendes guardado. Tornai para mim, e eu me tornarei para vós, diz Jeová dos Exércitos. Mas vós dizeis: Em que nos tornaremos?

8 Acaso, roubará o homem a Deus? Contudo, vós me roubais. Mas vós dizeis: Em que te havemos roubado? Em dízimos e ofertas.

9 Vós sois amaldiçoados com a maldição; porque me roubais vós, sim, esta nação toda.

10 Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida.

11 Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos.

12 Todas as nações vos chamarão felizes, porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o SENHOR dos Exércitos.

A diferença entre o justo e o perverso

13 As vossas palavras foram duras para mim, diz o SENHOR; mas vós dizeis: Que temos falado contra ti?

14 Vós dizeis: Inútil é servir a Deus; que nos aproveitou termos cuidado em guardar os seus preceitos e em andar de luto diante do SENHOR dos Exércitos?

15 Ora, pois, nós reputamos por felizes os soberbos; também os que cometem impiedade prosperam, sim, eles tentam ao SENHOR e escapam.

16 Então, os que temiam ao SENHOR falavam uns aos outros; o SENHOR atentava e ouvia; havia um memorial

10 Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes.

11 E por causa de vós repreenderei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; e a vossa vide no campo não será estéril, diz o Senhor dos Exércitos.

12 E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos.

13 As vossas palavras foram agressivas para mim, diz o Senhor; mas vós dizeis: Que temos falado contra ti?

14 Vós tendes dito: Inútil é servir a Deus; que nos aproveita termos cuidado em guardar os seus preceitos, e em andar de luto diante do Senhor dos Exércitos?

15 Ora, pois, nós reputamos por bem-aventurados os soberbos; também os que cometem impiedade são edificados; sim, eles tentam a Deus, e escapam.

16 Então aqueles que temeram ao Senhor falaram freqüentemente um ao outro; e o Senhor atentou e ouviu; e um memorial foi

10Tragam todos os dízimos aos depósitos do templo, para haver alimento suficiente em minha casa. “Ponham-me à prova”, diz o Senhor dos Exércitos, “e eu abrirei as janelas do céu e derramarei uma bênção tão grande que não terão lugar onde guardá-la.

11Suas colheitas serão formidáveis porque eu as protegerei dos bichos e das pragas. As uvas não murcharão antes de amadurecer”, diz o Senhor dos Exércitos.

12“Todas as nações dirão que vocês são abençoados porque a sua terra vibrará de alegria. Estas são as promessas do Senhor dos Exércitos”.

13“Vocês têm sido arrogantes e orgulhosos comigo”, diz o Senhor. “Mas vocês replicam: ‘O que o Senhor quer dizer com isso? O que temos falado contra o Senhor?’

14“Ouçam! Foi isto que vocês disseram: ‘É bobagem adorar e obedecer a Deus. Qual é a vantagem de obedecer às suas leis, de ficar triste e chorar diante do Senhor dos Exércitos?

15Por isso, no que nos diz respeito, a lei é esta: Felizes os arrogantes e orgulhosos. Porque são os maus que prosperam, e os que desafiam o castigo de Deus nada sofrem de mau’.”

16Então os que obedeciam e amavam o Senhor conversavam uns com os outros. O Senhor tinha à sua frente um livro em

10 Trazei todos os dízimos ao tesouro do templo, para que haja mantimento na minha casa, e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, e vede se não abrirei as janelas do céu e não derramarei sobre vós tantas bênçãos, que não conseguireis guardá-las.

11 Por vossa causa também repreenderei a praga devoradora, e ela não destruirá os frutos da vossa terra, nem as vossas videiras no campo perderão o seu fruto, diz o Senhor dos Exércitos.

12 E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; pois a vossa terra será aprazível, diz o Senhor dos Exércitos.

13 As vossas palavras foram hostis contra mim, diz o Senhor. Mas perguntais: O que falamos contra ti?

14 Falastes que é inútil servir a Deus. Que vantagem tivemos por ter cuidado em guardar os seus preceitos e por termos lamentado diante do Senhor dos Exércitos?

15 Pois agora consideramos felizes os orgulhosos; os que cometem maldades prosperam; eles desafiam a Deus e escapam ilesos.

16 Então aqueles que temiam o Senhor falaram uns com os outros; e o Senhor os ouviu com atenção, e diante

10Trazei o dízimo todo à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa e provai-me nisto, diz Jeová dos Exércitos, se não vos abrir eu as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção até que não haja mais lugar para a recolherdes.

11Por amor de vós, reprovarei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; nem a vossa vide perderá no campo o seu fruto antes do tempo, diz Jeová dos Exércitos.

12Todas as nações vos chamarão ditosos, porque vós sereis uma terra deleitosa, diz Jeová dos Exércitos.

13As vossas palavras têm sido audazes contra mim, diz Jeová. Contudo, dizeis: Em que temos falado contra ti?

14Tendes dito: Vão é servir a Deus; e que nos aproveita termos guardado o seu preceito e termos andado de luto perante Jeová dos Exércitos?

15Assim, nós chamamos ditosos aos soberbos; os que obram impiedade são edificados; os que tentam a Deus são libertados.

16Então, os que temeram a Jeová falaram uns aos outros. Jeová escutou e ouviu, e um livro de memória foi escrito diante

escrito diante dele para os que temem ao SENHOR e para os que se lembram do seu nome.

17 Eles serão para mim particular tesouro, naquele dia que prepararei, diz o SENHOR dos Exércitos; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho que o serve.

18 Então, vereis outra vez a diferença entre o justo e o perverso, entre o que serve a Deus e o que não o serve.

Malaquias 4

O sol da justiça e seu precursor

1 Pois eis que vem o dia e arde como fornalha; todos os soberbos e todos os que cometem perversidade serão como o restolho; o dia que vem os abrasará, diz o SENHOR dos Exércitos, de sorte que não lhes deixará nem raiz nem ramo.

2 Mas para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas; saireis e saltareis como bezerros soltos da estrebaria.

3 Pisareis os perversos, porque se farão cinzas debaixo das plantas de vossos pés, naquele dia que prepararei, diz o SENHOR dos Exércitos.

4 Lembrai-vos da Lei de Moisés, meu servo, a qual lhe prescrevi em Horebe para todo o Israel, a saber, estatutos e juízos.

escrito diante dele, para os que temeram o Senhor, e para os que se lembraram do seu nome.

17 E eles serão meus, diz o Senhor dos Exércitos; naquele dia serão para mim jóias; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve.

18 Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que não o serve.

Malaquias 4

1 Porque eis que aquele dia vem ardendo como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como a palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o SENHOR dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo.

2 Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e cura trará nas suas asas; e saireis e saltareis como bezerros da estrebaria.

3 E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés, naquele dia que estou preparando, diz o Senhor dos Exércitos.

4 Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, que lhe mandei em Horebe para todo o Israel, a saber, estatutos e juízos.

que registrava os nomes dos que lhe obedeciam e honravam o seu nome.

17“Eles serão meus”, diz o Senhor do Universo, “no dia que eu preparei. Não deixarei que sofram, como o pai não castiga o filho obediente.

18Então vocês verão a diferença entre o tratamento que Deus dá aos justos e aos maus, entre os que o servem e os que não o servem”.

Malaquias 4

1“Atenção”, proclama o Senhor dos Exércitos, “o dia do julgamento se aproxima, queimando como uma fornalha. Os orgulhosos e os maus serão queimados como palha. Serão completamente destruídos, como uma árvore queimada das raízes até os ramos”.

2“Mas para vocês, os que me obedecem, nascerá o sol da justiça, trazendo cura em seus raios. Vocês serão curados e saltarão de alegria, como bezerros soltos no pasto.

3E pisarão os perversos como se eles fossem cinza debaixo dos seus pés”, diz o Senhor dos Exércitos.

4“Lembrem de obedecer às leis que eu dei a todo o povo de Israel por meio de Moisés, meu servo, no monte Horebe.

dele se escreveu um memorial, para os que temiam o Senhor, para os que honravam o seu nome.

17 E naquele dia que prepararei, eles serão meus, diz o Senhor dos Exércitos, minha propriedade exclusiva; terei compaixão deles, como um homem tem compaixão de seu filho, que o serve.

18 Então vereis outra vez a diferença entre o justo e o mau; entre o que serve a Deus e o que não o serve.

Malaquias 4

1 Diz o Senhor dos Exércitos: Aquele dia virá, abrasador como fornalha; todos os presunçosos e todos os que cometem maldade serão como palha; e o dia que virá os queimará, não sobrará raiz nem ramo.

2 Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo cura nas suas asas; e vós saireis e saltareis como bezerros soltos no curral.

3 Pisareis os maus, porque serão como pó debaixo da planta de vossos pés naquele dia que prepararei, diz o Senhor dos Exércitos.

Advertência final

4 Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, dos estatutos e das normas que lhe mandei em Horebe para todo o Israel.

dele para os que temeram a Jeová e para os que pensaram no seu nome.

17Eles serão meus, diz Jeová dos Exércitos, no dia que eu faço, uma possessão particular; poupá-los-ei, como um homem poupa seu filho que o serve.

18Então, voltarei e discernirei entre o justo e o ímpio, entre o que serve a Deus e o que não o serve.

Malaquias 4

1Pois eis que vem o dia e arde como fornalha; todos os soberbos e todos os que obram impiedade serão como o restolho; o dia que vem os abrasará, diz Jeová dos Exércitos, de sorte que não lhes deixará nem raiz nem ramo.

2Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo curas nas suas asas; vós saireis e saltareis como os bezerros da estrebaria.

3Pisareis os ímpios, pois serão cinza debaixo das plantas dos vossos pés no dia que eu faço, diz Jeová dos Exércitos.

Admoestação final

4 Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, a qual lhe mandei em Horebe para todo o Israel, a saber, estatutos e juízos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR;	5 Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor;	5“E eu enviarei a vocês o profeta Elias, antes da vinda do grande e terrível dia do julgamento do Senhor.	5 Eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e temível dia do Senhor;	5Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia de Jeová.
6 ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição.	6 E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição.	6A pregação desse profeta fará os pais e os filhos se unirem de coração novamente; e todos saberão que, se não se arrependerem, eu virei e castigarei a terra com maldição”.	6 e ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos aos pais; para que eu não venha e fira a terra com maldição.	6Ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com anátema.

Novo Testamento

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

O evangelho segundo Mateus

Mateus 1

A genealogia de Jesus Cristo
Lucas 3.23-38

1 Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

2 Abraão gerou a Isaque; Isaque, a Jacó; Jacó, a Judá e a seus irmãos;

3 Judá gerou de Tamar a Perez e a Zera; Perez gerou a Esrom; Esrom, a Arão;

4 Arão gerou a Aminadabe; Aminadabe, a Naassom; Naassom, a Salmom;

5 Salmom gerou de Raabe a Boaz; este, de Rute, gerou a Obede; e Obede, a Jessé;

6 Jessé gerou ao rei Davi; e o rei Davi, a Salomão, da que fora mulher de Urias;

7 Salomão gerou a Roboão; Roboão, a Abias; Abias, a Asa;

8 Asa gerou a Josafá; Josafá, a Jorão; Jorão, a Uzias;

9 Uzias gerou a Jotão; Jotão, a Acaz; Acaz, a Ezequias;

10 Ezequias gerou a Manassés; Manassés, a Amom; Amom, a Josias;

CORRIGIDA FIEL

Mateus

Mateus 1

1 Livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

2 Abraão gerou a Isaque; e Isaque gerou a Jacó; e Jacó gerou a Judá e a seus irmãos;

3 E Judá gerou, de Tamar, a Perez e a Zerá; e Perez gerou a Esrom; e Esrom gerou a Arão;

4 E Arão gerou a Aminadabe; e Aminadabe gerou a Naassom; e Naassom gerou a Salmom;

5 E Salmom gerou, de Raabe, a Boaz; e Boaz gerou de Rute a Obede; e Obede gerou a Jessé;

6 E Jessé gerou ao rei Davi; e o rei Davi gerou a Salomão da que foi mulher de Urias.

7 E Salomão gerou a Roboão; e Roboão gerou a Abias; e Abias gerou a Asa;

8 E Asa gerou a Josafá; e Josafá gerou a Jorão; e Jorão gerou a Uzias;

9 E Uzias gerou a Jotão; e Jotão gerou a Acaz; e Acaz gerou a Ezequias;

10 E Ezequias gerou a Manassés; e Manassés gerou a Amom; e Amom gerou a Josias;

NOVA BÍBLIA VIVA

Mateus

Mateus 1

1 Estes são os antepassados de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

2 Abraão foi o pai de Isaque; Isaque foi o pai de Jacó; Jacó foi o pai de Judá e seus irmãos.

3 Judá foi o pai de Perez e Zerá, e a mãe deles foi Tamar; Perez foi o pai de Esrom; Esrom foi o pai de Arão;

4 Arão foi o pai de Aminadabe; Aminadabe foi o pai de Naassom; Naassom foi o pai de Salmom;

5 Salmom foi o pai de Boaz, e a mãe deste foi Raabe; Boaz foi o pai de Obede, e a mãe deste foi Rute; Obede foi o pai de Jessé;

6 Jessé foi o pai do rei Davi. Davi foi o pai de Salomão, e a mãe deste foi a viúva de Urias;

7 Salomão foi o pai de Roboão; Roboão foi o pai de Abias; Abias foi o pai de Asa;

8 Asa foi o pai de Josafá; Josafá foi o pai de Jorão; Jorão foi o pai de Uzias;

9 Uzias foi o pai de Jotão; Jotão foi o pai de Acaz; Acaz foi o pai de Ezequias;

10 Ezequias foi o pai de Manassés; Manassés foi o pai de Amom; Amom foi o pai de Josias;

SÉCULO 21

Mateus

Mateus 1

A genealogia de Jesus Cristo
Lc 3.23-38

1 Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

2 Abraão gerou Isaque; Isaque gerou Jacó; Jacó gerou Judá e seus irmãos;

3 Judá gerou, de Tamar, Farés e Zará; Farés gerou Esrom; Esrom gerou Arão;

4 Arão gerou Aminadabe; Aminadabe gerou Nasom; Nasom gerou Salmom;

5 Salmom gerou, de Raabe, Boaz; Boaz gerou, de Rute, Obede; Obede gerou Jessé;

6 e Jessé gerou o rei Davi. Davi gerou, daquela que havia sido mulher de Urias, Salomão;

7 Salomão gerou Roboão; Roboão gerou Abias; Abias gerou Asa;

8 Asa gerou Josafá; Josafá gerou Jorão; Jorão gerou Ozias;

9 Ozias gerou Jotão; Jotão gerou Acaz; Acaz gerou Ezequias;

10 Ezequias gerou Manassés; Manassés gerou Amom; Amom gerou Josias;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Evangelho segundo Mateus

Mateus 1

A genealogia de Jesus Cristo

1 Livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

2 Abraão gerou a Isaque; Isaque gerou a Jacó; Jacó gerou a Judá e a seus irmãos;

3 Judá gerou de Tamar a Perez e a Zara; Perez gerou a Esrom; Esrom gerou a Arão;

4 Arão gerou a Aminadabe; Aminadabe gerou a Naassom; Naassom gerou a Salmom;

5 Salmom gerou de Raabe a Boaz; Boaz gerou de Rute a Obede; Obede gerou a Jessé,

6 e Jessé gerou ao rei Davi. Davi gerou a Salomão daquela que fora mulher de Urias;

7 Salomão gerou a Roboão; Roboão gerou a Abias; Abias gerou a Asa;

8 Asa gerou a Josafá; Josafá gerou a Jorão; Jorão gerou a Uzias;

9 Uzias gerou a Jotão; Jotão gerou a Acaz; Acaz gerou a Ezequias

10 Ezequias gerou a Manassés; Manassés gerou a Amom; Amom gerou a Josias,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos, no tempo do exílio na Babilônia.

12 Depois do exílio na Babilônia, Jeconias gerou a Salatiel; e Salatiel, a Zorobabel;

13 Zorobabel gerou a Abiúde; Abiúde, a Eliaquim; Eliaquim, a Azor;

14 Azor gerou a Sadoque; Sadoque, a Aquim; Aquim, a Eliúde;

15 Eliúde gerou a Eleazar; Eleazar, a Matã; Matã, a Jacó.

16 E Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo.

17 De sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze; desde Davi até ao exílio na Babilônia, catorze; e desde o exílio na Babilônia até Cristo, catorze.

18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo.

O nascimento de Jesus Cristo
Lucas 2.1-7

19 Mas José, seu esposo, sendo justo e não a querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 E Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos na deportação para babilônia.

12 E, depois da deportação para a babilônia, Jeconias gerou a Salatiel; e Salatiel gerou a Zorobabel;

13 E Zorobabel gerou a Abiúde; e Abiúde gerou a Eliaquim; e Eliaquim gerou a Azor;

14 E Azor gerou a Sadoque; e Sadoque gerou a Aquim; e Aquim gerou a Eliúde;

15 E Eliúde gerou a Eleazar; e Eleazar gerou a Matã; e Matã gerou a Jacó;

16 E Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu JESUS, que se chama o Cristo.

17 De sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze gerações; e desde Davi até a deportação para a babilônia, catorze gerações; e desde a deportação para a babilônia até Cristo, catorze gerações.

18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Que estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo.

19 Então José, seu marido, como era justo, e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente.

NOVA BÍBLIA VIVA

11 Josias foi o pai de Jeconias e seus irmãos, nascidos na época do exílio na Babilônia.

12 Após o exílio: Jeconias foi o pai de Salatiel; Salatiel foi o pai de Zorobabel;

13 Zorobabel foi o pai de Abiúde; Abiúde foi o pai de Eliaquim; Eliaquim foi o pai de Azor;

14 Azor foi o pai de Sadoque; Sadoque foi o pai de Aquim; Aquim foi o pai de Eliúde;

15 Eliúde foi o pai de Eleazar; Eleazar foi o pai de Matã; Matã foi o pai de Jacó;

16 Jacó foi o pai de José, que foi o marido de Maria, a mãe de Jesus Cristo, o Messias.

17 Assim houve quatorze gerações desde Abraão até o rei Davi; quatorze desde o tempo do rei Davi até o exílio, e quatorze desde o exílio até Cristo.

18 Eis os fatos relativos ao nascimento de Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava prometida para casar-se com José. Mas enquanto ela ainda era virgem, ficou grávida pelo Espírito Santo.

19 Então José, seu noivo, sendo um homem justo, decidiu romper o noivado, mas em segredo, porque não queria desonrar Maria publicamente.

ALMEIDA SÉCULO 21

11 Josias gerou Jeconias e seus irmãos, na época do exílio na Babilônia.

12 Depois do exílio na Babilônia, Jeconias gerou Salatiel; Salatiel gerou Zorobabel;

13 Zorobabel gerou Abiúde; Abiúde gerou Eliaquim; Eliaquim gerou Azor;

14 Azor gerou Sadoque; Sadoque gerou Aquim; Aquim gerou Eliúde;

15 Eliúde gerou Eleazar; Eleazar gerou Matã; Matã gerou Jacó;

16 Jacó gerou José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, chamado Cristo.

17 Assim, todas as gerações de Abraão até Davi foram catorze; de Davi até o exílio na Babilônia, catorze; e do exílio na Babilônia até o Cristo, catorze.

O nascimento de Jesus Cristo
Lc 2.1-7

18 O nascimento de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava comprometida a casar-se com José. Mas, antes de se unirem, ela achou-se grávida pelo Espírito Santo.

19 José, seu marido, era um homem justo e não queria expô-la à desgraça pública. Por isso, decidiu separar-se dela secretamente.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11 e Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos no tempo do exílio em Babilônia.

12 Depois do exílio em Babilônia, Jeconias gerou a Salatiel; Salatiel gerou a Zorobabel;

13 Zorobabel gerou a Abiúde; Abiúde gerou a Eliaquim; Eliaquim gerou a Azor;

14 Azor gerou a Sadoque; Sadoque gerou a Aquim; Aquim gerou a Eliúde;

15 Eliúde gerou a Eleazar; Eleazar gerou a Matã; Matã gerou a Jacó,

16 e Jacó gerou a José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama Cristo.

17 Assim, todas as gerações desde Abraão até Davi são catorze gerações; também, desde Davi até o exílio em Babilônia, catorze gerações; e desde o exílio em Babilônia até o Cristo, catorze gerações.

O nascimento de Jesus Cristo

18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi desta maneira: Estando Maria, sua mãe, já desposada com José, antes que se ajuntassem, ela se achou grávida por virtude do Espírito Santo.

19 José, seu marido, sendo reto e não a querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente.

20 Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do SENHOR, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo.

21 Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles.
22 Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo SENHOR por intermédio do profeta:

23 Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco).

24 Despertado José do sono, fez como lhe ordenara o anjo do SENHOR e recebeu sua mulher.
25 Contudo, não a conheceu, enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Jesus.

Mateus 2

A visita dos magos

1 Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém.

2 E perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo.

20 E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo;

21 E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.
22 Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz;
23 Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, E chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL, Que traduzido é: Deus conosco.
24 E José, despertando do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher;
25 E não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogênito; e pôs-lhe por nome Jesus.

Mateus 2

1 E, tendo nascido Jesus em Belém de Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém,

2 Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo.

20Ele estava deitado em vigília pensando nisso, depois dormiu e teve um sonho; viu um anjo do Senhor de pé ao seu lado que disse. “José, filho de Davi, não tenha medo em tomar Maria como sua esposa, pois a criança que está no seu ventre foi concebida pelo Espírito Santo.
21E ela dará à luz um filho, que será chamado Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles”.
22Isso aconteceu para que se cumprisse a mensagem que o Senhor tinha dito pelo seu profeta:
23“Ouçam! A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, que será chamado Emanuel”, que significa “Deus está conosco”.
24Quando José acordou, fez como o anjo do Senhor tinha mandado, e trouxe Maria para casa como sua esposa.
25Porém José não teve relações com ela até o seu filho nascer; e ele deu-lhe o nome Jesus.

Mateus 2

1Jesus nasceu na cidade de Belém, na Judeia, durante o reinado do rei Herodes. Nesse tempo, alguns sábios das terras do Oriente chegaram a Jerusalém
2e perguntaram: “Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Pois nós vimos a sua estrela nas distantes terras do Oriente, e viemos adorar o menino”.

20 Tendo José isso em mente, um anjo do Senhor apareceu-lhe em sonho, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, pois o que nela foi gerado é do Espírito Santo.

21 Ela dará à luz um filho, a quem darás o nome de Jesus; porque ele salvará seu povo dos seus pecados.
22 Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor havia declarado pelo profeta:

23 A virgem engravidará e dará à luz um filho, a quem chamarão Emanuel, que significa: Deus conosco.

24Despertado do sono, José fez o que o anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua mulher;
25 mas não a conheceu na intimidade enquanto ela não deu à luz um filho; e deu-lhe o nome de Jesus.

Mateus 2

Os magos do oriente

1 Depois de Jesus ter nascido em Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, vieram alguns magos do oriente a Jerusalém, perguntando:

2 Onde está o rei dos judeus recém-nascido? Vimos sua estrela no oriente e viemos adorá-lo.

20Quando, porém, pensava nessas coisas, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, pois o que nela foi gerado é por virtude do Espírito Santo.

21Ela dará à luz um filho, a quem chamarás JESUS, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles.
22Ora, tudo isto aconteceu, para que se cumprisse o que dissera o Senhor pelo profeta:

23 Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado Emanuel, que quer dizer Deus conosco.

24José, tendo despertado do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua mulher;
25e não a conheceu enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome de JESUS.

Mateus 2

A visita dos magos

1Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia no tempo do rei Herodes, vieram do Oriente uns magos a Jerusalém, perguntando:

2Onde está aquele que nasceu Rei dos Judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente, e viemos adorá-lo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Tendo ouvido isso, alarmou-se o rei Herodes, e, com ele, toda a Jerusalém;

4 então, convocando todos os principais sacerdotes e escribas do povo, indagava deles onde o Cristo deveria nascer.

5 Em Belém da Judéia, responderam eles, porque assim está escrito por intermédio do profeta:

6 E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre as principais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar a meu povo, Israel.

7 Com isto, Herodes, tendo chamado secretamente os magos, inquiriu deles com precisão quanto ao tempo em que a estrela aparecera.

8 E, enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide informar-vos cuidadosamente a respeito do menino; e, quando o tiverdes encontrado, avisai-me, para eu também ir adorá-lo.

9 Depois de ouvirem o rei, partiram; e eis que a estrela que viram no Oriente os precedia, até que, chegando, parou sobre onde estava o menino.

10 E, vendo eles a estrela, alegraram-se com grande e intenso júbilo.

11 Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 E o rei Herodes, ouvindo isto, perturbou-se, e toda Jerusalém com ele.

4 E, congregados todos os príncipes dos sacerdotes, e os escribas do povo, perguntou-lhes onde havia de nascer o Cristo.

5 E eles lhe disseram: Em Belém de Judéia; porque assim está escrito pelo profeta:

6 E tu, Belém, terra de Judá,De modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá;porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu povo Israel.

7 Então Herodes, chamando secretamente os magos, inquiriu exatamente deles acerca do tempo em que a estrela lhes aparecera.

8 E, enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino e, quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.

9 E, tendo eles ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela, que tinham visto no oriente, ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino.

10 E, vendo eles a estrela, regoziram-se muito com grande alegria.

11 E, entrando na casa, acharam o menino com Maria sua mãe e, prostrando-se, o

NOVA BÍBLIA VIVA

3O rei Herodes ficou muitíssimo perturbado com a pergunta deles, e Jerusalém inteira ficou cheia de rumores.

4Ele convocou uma reunião dos líderes religiosos dos judeus. “Os profetas nos informaram onde o Messias nasceria?”, perguntou.

5“Sim”, responderam eles, “em Belém da Judeia porque foi isto que escreveu o profeta:

6‘Ó pequena cidade de Belém, você é apenas uma pequena vila da Judeia, mas será o lugar onde vai nascer o rei de Israel para dirigir o meu povo de Israel’ ”.

7Então Herodes mandou um recado secreto aos sábios, pedindo que viessem falar com ele; nessa reunião, obteve deles a época exata em que viram a estrela pela primeira vez.

8Disse ele: “Vão a Belém e procurem o menino. E quando o encontrarem, voltem e me digam para que eu possa ir adorá-lo também!”

9Depois desse encontro, os sábios seguiram o seu caminho. Então a estrela que tinham visto no Oriente apareceu-lhes novamente, foi adiante deles e parou acima do lugar onde estava o menino.

10E vendo a estrela, a alegria deles foi imensa!

11Entrando na casa onde estavam o menino e Maria, sua mãe, eles se

ALMEIDA SÉCULO 21

3Ao saber disso, o rei Herodes perturbou-se, e com ele toda a Jerusalém.

4Depois de convocar todos os principais sacerdotes e os mestres do povo, perguntou-lhes onde deveria nascer o Cristo.

5Eles responderam: Em Belém da Judeia; pois assim está escrito pelo profeta:

6 E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as principais cidades de Judá; porque de ti sairá o guia que conduzirá meu povo Israel.

7Então Herodes chamou secretamente os magos e procurou saber deles com precisão quando a estrela havia aparecido.

8E, enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide e perguntai cuidadosamente sobre o menino. Quando o achardes, avisai-me, para que eu também vá adorá-lo.

9Depois de ouvirem o rei, partiram; e a estrela que tinham visto no oriente foi adiante deles, até que parou sobre o lugar onde o menino estava.

10Ao verem a estrela, os magos ficaram extremamente alegres.

11 Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3O rei Herodes, ouvindo isso, perturbou-se, e, com ele, toda Jerusalém;

4e reunindo todos os principais sacerdotes e os escribas do povo, perguntava-lhes onde havia de nascer o Cristo.

5Eles lhe disseram: Em Belém da Judeia, pois assim está escrito pelo profeta:

6 E tu Belém, terra de Judá, não és de modo algum o menor entre os lugares principais de Judá; porque de ti sairá um condutor, que há de pastorear meu povo de Israel.

7Então, Herodes chamou secretamente os magos e deles indagou com precisão o tempo em que a estrela tinha aparecido;

8e, enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide informar-vos cuidadosamente acerca do menino; e, quando o tiverdes achado, avisai-me, para eu também ir adorá-lo.

9Os magos, depois de ouvirem o rei, partiram; e eis que a estrela, que viram no Oriente, ia adiante deles, até que foi parar sobre o lugar onde estava o menino.

10Ao avistarem a estrela, ficaram extremamente jubilosos.

11Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se,

adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra.

12 Sendo por divina advertência prevenidos em sonho para não voltarem à presença de Herodes, regressaram por outro caminho a sua terra.

A fuga para o Egito

13 Tendo eles partido, eis que apareceu um anjo do SENHOR a José, em sonho, e disse: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe, foge para o Egito e permanece lá até que eu te avise; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

14 Dispondo-se ele, tomou de noite o menino e sua mãe e partiu para o Egito;

15 e lá ficou até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que fora dito pelo SENHOR, por intermédio do profeta: Do Egito chamei o meu Filho.

A matança dos inocentes

16 Vendo-se iludido pelos magos, enfureceu-se Herodes grandemente e mandou matar todos os meninos de Belém e de todos os seus arredores, de dois anos para baixo, conforme o tempo do qual com precisão se informara dos magos.

17 Então, se cumpriu o que fora dito por intermédio do profeta Jeremias:

18 Ouviu-se um clamor em Ramá, pranto, [choro] e grande lamento; era Raquel chorando por seus filhos e inconsolável porque não mais existem.

adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, incenso e mirra.

12 E, sendo por divina revelação avisados num sonho para que não voltassem para junto de Herodes, partiram para a sua terra por outro caminho.

13 E, tendo eles se retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu a José num sonho, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

14 E, levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito.

15 E esteve lá, até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: Do Egito chamei o meu Filho.

16 Então Herodes, vendo que tinha sido iludido pelos magos, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém, e em todos os seus contornos, de dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos magos.

17 Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, que diz:

18 Em Ramá se ouviu uma voz, Lamentação, choro e grande pranto: Raquel chorando os seus filhos, E não quer ser consolada, porque já não existem.

ajoelharam diante dele, para o adorar. Então abriram seus tesouros e lhe deram presentes: ouro, incenso e mirra.

12 Mas quando voltaram para a sua terra, eles não foram por Jerusalém para contar a Herodes, porque Deus lhes tinha avisado num sonho que voltassem por outro caminho.

13 Depois que eles foram embora, um anjo do Senhor apareceu a José num sonho. “Levante-se e fuja para o Egito com o menino e a mãe”, disse o anjo, “e fique lá até que eu mande você voltar, porque o rei Herodes vai tentar matar o menino”.

14 Naquela mesma noite ele partiu para o Egito, com Maria e o menino,

15 e ficou lá até a morte do rei Herodes. E assim se cumpriu o que o Senhor tinha dito por meio do profeta: “Eu chamei o meu filho do Egito”.

16 Herodes ficou furioso quando descobriu que os sábios o tinham enganado. Mandando soldados a Belém, ele ordenou que matassem todos os meninos de dois anos de idade para baixo, tanto na cidade como nos arredores, de acordo com a informação que havia obtido dos sábios.

17 Essa ação brutal de Herodes cumpriu a profecia de Jeremias:

18 “Ouve-se um choro triste, amargo, em Ramá, Raquel está chorando pelos seus filhos. Ela não quer ser consolada, porque todos os seus filhos já não existem”.

prostrando-se, o adoraram. Depois, abrindo seus tesouros, ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra.

12 Sendo avisados em sonho para não voltar a Herodes, regressaram para sua terra por outro caminho.

A fuga para o Egito

13 Depois que os magos partiram, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho e lhe disse: Levanta-te, toma o menino e a mãe e foge para o Egito; permanece lá até que eu fale contigo; porque Herodes procurará o menino para matá-lo.

14 José levantou-se durante a noite, tomou o menino e a mãe, e partiu para o Egito;

15 e permaneceu lá até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que o Senhor havia falado pelo profeta: Do Egito chamei o meu Filho.

A matança dos meninos

16 Então Herodes, percebendo que havia sido enganado pelos magos, ficou furioso e mandou matar todos os meninos de dois anos para baixo, em Belém e nos arredores, de acordo com o tempo indicado com precisão pelos magos.

17 Cumpriu-se então o que o profeta Jeremias havia falado:

18 Em Ramá ouviu-se uma voz de lamento e grande pranto; era Raquel chorando por seus filhos e recusando-se a ser consolada, porque eles já não existem.

adoraram-no; e, abrindo os seus cofres, fizeram-lhe ofertas de ouro, incenso e mirra.

12 Sendo em sonhos avisados por Deus que não voltassem a Herodes, seguiram por outro caminho para a sua terra.

A fuga para o Egito

13 Depois de haverem partido, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonhos a José, dizendo: Levanta-te, toma contigo o menino e sua mãe, foge para o Egito e fica ali até que eu te chame; pois Herodes há de procurar o menino para o matar.

14 José levantou-se, tomou de noite o menino e sua mãe e partiu para o Egito,

15 e ali ficou até a morte de Herodes; para que se cumprisse o que dissera o Senhor pelo profeta: Do Egito chamei a meu Filho.

A matança dos inocentes

16 Herodes, vendo-se iludido pelos magos, ficou muito irado e mandou matar todos os meninos que havia em Belém e em todo o seu termo, de dois anos para baixo, conforme o tempo que tinha com precisão indagado dos magos.

17 Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias:

18 Ouviu-se um clamor em Ramá, choro e grande lamento; era Raquel chorando a seus filhos e não querendo ser consolada, porque eles já não existem.

A volta do Egito

19 Tendo Herodes morrido, eis que um anjo do SENHOR apareceu em sonho a José, no Egito, e disse-lhe:
20 Dispõe-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel; porque já morreram os que atentavam contra a vida do menino.
21 Dispôs-se ele, tomou o menino e sua mãe e regressou para a terra de Israel.
22 Tendo, porém, ouvido que Arquelau reinava na Judéia em lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá; e, por divina advertência prevenido em sonho, retirou-se para as regiões da Galiléia.
23 E foi habitar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito por intermédio dos profetas: Ele será chamado Nazareno.

19 Morto, porém, Herodes, eis que o anjo do Senhor apareceu num sonho a José no Egito,
20 Dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel; porque já estão mortos os que procuravam a morte do menino.
21 Então ele se levantou, e tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel.
22 E, ouvindo que Arquelau reinava na Judéia em lugar de Herodes, seu pai, receou ir para lá; mas avisado num sonho, por divina revelação, foi para as partes da Galiléia.
23 E chegou, e habitou numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno.

19Quando Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José no Egito e lhe disse:
20"Levante-se e leve o menino e sua mãe de volta à terra de Israel, porque aqueles que estavam procurando matar o menino já morreram".
21Assim ele voltou imediatamente para a terra de Israel, levando Jesus e sua mãe.
22Mas no caminho ele teve medo, ao saber que o novo rei era Arquelau, filho de Herodes. Num outro sonho, ele foi avisado de que não fosse para a Judeia; então eles foram para a região da Galileia,
23e foram morar numa cidade chamada Nazaré. Assim cumpriu-se a predição dos profetas a respeito do Messias: "Ele será chamado Nazareno".

A volta para Nazaré

19 Depois que Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito,
20 dizendo: Levanta-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel; pois os que procuravam tirar a vida do menino já morreram.
21Ele então se levantou, tomou o menino e a mãe, e foi para a terra de Israel.
22 Ouvindo, porém, que Arquelau reinava na Judeia em lugar de seu pai Herodes, José temeu ir para lá; e, avisado em sonho, dirigiu-se para a região da Galileia
23 e foi morar numa cidade chamada Nazaré; para que se cumprisse o que os profetas haviam falado: Ele será chamado Nazareno.

A volta do Egito

19Mas, tendo morrido Herodes, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonhos a José, no Egito, dizendo:
20Levanta-te, toma contigo o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel; pois já morreram aqueles que procuravam tirar a vida ao menino.
21José, levantando-se, tomou o menino e sua mãe e voltou para a terra de Israel.
22Porém, sabendo que Arquelau reinava na Judeia em lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá; e, avisado em sonhos por Deus, retirou-se para os lados da Galileia,
23e foi morar em uma cidade chamada Nazaré; para se cumprir o que foi dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno.

Mateus 3

A pregação de João Batista
Marcos 1.2-6; Lucas 3.1-9

1 Naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia e dizia:
2 Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.
3 Porque este é o referido por intermédio do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR, endireitai as suas veredas.

Mateus 3

1 E, naqueles dias, apareceu João o Batista pregando no deserto da Judéia,
2 E dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.
3 Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse:Voz do que clama no deserto:Preparai o caminho do Senhor,Endireitai as suas veredas.

Mateus 3

1Enquanto eles ainda estavam morando em Nazaré, João Batista começou a pregar no deserto da Judeia.
2Seu assunto constante era: "Abandonem os seus pecados, voltem-se para Deus, porque o Reino dos céus está para chegar logo".
3O profeta Isaías tinha anunciado o seguinte a respeito do ministério de João: "Eu ouço uma voz que clama no deserto: 'Preparem o caminho para o Senhor; endireitem o caminho por onde ele andará'."

Mateus 3

A pregação de João Batista
Mc 1.1-8; Lc 3.1-18; Jo 1.6-8,19-36

1 Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia
2 e dizendo: Arrependei-vos, porque o reino do céu chegou.
3 Porque é dele que o profeta Isaías disse: Voz do que clama no deserto, preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

Mateus 3

A pregação de João Batista

1 Naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judeia:
2Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.
3Pois é a João que se refere o que foi dito pelo profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Usava João vestes de pêlos de camelo e
um cinto de couro; a sua alimentação
eram gafanhotos e mel silvestre.
5 Então, saíam a ter com ele Jerusalém,
toda a Judéia e toda a circunvizinhança do
Jordão;
6 e eram por ele batizados no rio Jordão,
confessando os seus pecados.
7 Vendo ele, porém, que muitos fariseus e
saduceus vinham ao batismo, disse-lhes:
Raça de víboras, quem vos induziu a fugir
da ira vindoura?
8 Produzi, pois, frutos dignos de
arrependimento;
9 e não comeceis a dizer entre vós mesmos:
Temos por pai a Abraão; porque eu vos
afirmo que destas pedras Deus pode
suscitar filhos a Abraão.
10 Já está posto o machado à raiz das
árvores; toda árvore, pois, que não produz
bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

João dá testemunho de Cristo
Marcos 1.7-8; Lucas 3.15-17; João 1.19-28

11 Eu vos batizo com água, para
arrependimento; mas aquele que vem
depois de mim é mais poderoso do que eu,
cujas sandálias não sou digno de levar. Ele
vos batizará com o Espírito Santo e com
fogo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 E este João tinha as suas vestes de pelos
de camelo, e um cinto de couro em torno
de seus lombos; e alimentava-se de
gafanhotos e de mel silvestre.
5 Então ia ter com ele Jerusalém, e toda a
Judéia, e toda a província adjacente ao
Jordão;
6 E eram por ele batizados no rio Jordão,
confessando os seus pecados.
7 E, vendo ele muitos dos fariseus e dos
saduceus, que vinham ao seu batismo,
dizia-lhes: Raça de víboras, quem vos
ensinou a fugir da ira futura?
8 Produzi, pois, frutos dignos de
arrependimento;
9 E não presumais, de vós mesmos,
dizendo: Temos por pai a Abraão; porque
eu vos digo que, mesmo destas pedras,
Deus pode suscitar filhos a Abraão.
10 E também agora está posto o machado
à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que
não produz bom fruto, é cortada e lançada
no fogo.
11 E eu, em verdade, vos batizo com água,
para o arrependimento; mas aquele que
vem após mim é mais poderoso do que eu;
cujas alparcas não sou digno de levar; ele
vos batizará com o Espírito Santo, e com
fogo.

NOVA BÍBLIA VIVA

4A roupa de João era feita de pelo de
camelo; ele usava também um cinto de
couro, comia gafanhotos e mel do campo.
5O povo de Jerusalém, de todo o vale do
Jordão e de toda a região da Judeia, saía
ao deserto para ouvir João pregar.
6E quando eles confessavam os seus
pecados, eram batizados no rio Jordão.
7Mas quando ele viu muitos fariseus e
saduceus vindo para serem batizados,
disse a eles: “Filhos de serpentes! Quem
disse que vocês poderiam escapar da
futura ira de Deus?
8Antes de serem batizados, provem que
vocês abandonaram o pecado, praticando
obras dignas de arrependimento.
9Não tentem escapar dessa forma,
pensando: ‘Nós estamos salvos, porque
somos judeus — somos descendentes de
Abraão!’ Isso não prova coisa alguma!
Deus pode transformar até estas pedras em
descendentes de Abraão!
10E o machado do julgamento de Deus já
está pronto para cortar pela raiz cada
árvore que não produz bons frutos. Elas
serão derrubadas e queimadas.
11“Eu batizo com água aqueles que se
arrependem dos seus pecados; mas está
vindo um outro, muito maior do que eu,
tão poderoso que eu não sou digno de
carregar suas sandálias! Ele batizará vocês
com o Espírito Santo e com fogo.

ALMEIDA SÉCULO 21

4 João usava roupas feitas de pelos de
camelo e um cinto de couro; alimentava-
se de gafanhotos e mel silvestre.
5Habitantes de Jerusalém, de toda a
Judeia e de toda a região do Jordão iam
até ele
6 e eram batizados por ele no rio Jordão,
confessando seus pecados.
7 Mas, quando ele percebeu que muitos
fariseus e saduceus iam ao lugar em que
ele batizava, disse-lhes: Raça de víboras,
quem vos ensinou a fugir da ira futura?
8 Produzi fruto próprio de
arrependimento.
9 Não fiqueis dizendo a vós mesmos:
Abraão é nosso pai! Eu vos digo que até
dessas pedras Deus pode dar filhos a
Abraão.
10 E o machado já está posto à raiz das
árvores; aquela que não produzir bom
fruto será cortada e lançada no fogo.
11 Eu, na verdade, vos batizo com água,
tendo por base o arrependimento; mas
aquele que vem depois de mim é mais
poderoso do que eu; não sou digno nem de
carregar suas sandálias; ele vos batizará
com o Espírito Santo e com fogo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Ora, o mesmo João usava uma veste de
pelo de camelo e uma correia em volta da
cintura; e alimentava-se de gafanhotos e
mel silvestre.
5Então, ia ter com ele o povo de
Jerusalém, de toda a Judeia e de toda a
circunvizinhança do Jordão;
6e eram por ele batizados no rio Jordão,
confessando os seus pecados.
7Mas, vendo João que muitos fariseus
e saduceus vinham ao seu batismo, disse-
lhes: Raça de víboras, quem vos
recomendou que fugísseis da ira
vindoura?
8Dai, pois, frutos dignos do vosso
arrependimento
9e não queirais dizer dentro de vós
mesmos: Temos como pai a Abraão;
porque vos declaro que destas pedras Deus
pode suscitar filhos a Abraão.
10O machado já está posto à raiz das
árvores; toda árvore, pois, que não dá bom
fruto é cortada e lançada no fogo.
11Eu, na verdade, vos batizo com água
para o arrependimento; mas aquele que há
de vir depois de mim é mais poderoso do
que eu, e não sou digno de levar-lhe as
sandálias; ele vos batizará com o Espírito
Santo e com fogo.

12 A sua pá, ele a tem na mão e limpará completamente a sua eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível.

O batismo de Jesus
Marcos 1.9-11; Lucas 3.21-22; João 1.32-34

13 Por esse tempo, dirigiu-se Jesus da Galiléia para o Jordão, a fim de que João o batizasse.
14 Ele, porém, o dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?
15 Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o admitiu.
16 Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele.
17 E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

Mateus 4

A tentação de Jesus
Marcos 1.12-13; Lucas 4.1-13

1 A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.

2 E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome.
3 Então, o tentador, aproximando-se, lhe disse: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.

12 Em sua mão tem a pá, e limpará a sua eira, e recolherá no celeiro o seu trigo, e queimará a palha com fogo que nunca se apagará.

13 Então veio Jesus da Galiléia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele.
14 Mas João opunha-se-lhe, dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim?
15 Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele o permitiu.
16 E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele.
17 E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

Mateus 4

1 Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.

2 E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome;
3 E, chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães.

12Ele separará a palha do grão; queimará a palha com fogo que nunca vai se apagar, e guardará o grão no celeiro".

13Então Jesus foi da sua casa na Galileia ao rio Jordão, para ser batizado por João.

14João não queria fazer isso. "Isso não está certo", dizia ele. "Eu é que preciso ser batizado pelo Senhor".

15Mas Jesus disse: "Deixe que seja assim agora, porque eu devo fazer tudo o que Deus quer". Então João o batizou.

16Depois do seu batismo, logo que Jesus saiu da água, os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo na forma de uma pomba e pousando sobre ele.
17Então uma voz do céu disse: "Este é o meu Filho amado, em quem tenho grande alegria".

Mateus 4

1Então Jesus foi conduzido pelo Espírito Santo ao deserto, para ser tentado pelo Diabo.
2Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, ficou com muita fome.
3Então o Diabo tentou Jesus, sugerindo: "Já que você é Filho de Deus, transforme estas pedras em pães".

12 Ele traz na mão a sua pá e limpará sua eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha com fogo que não se apaga.

O batismo de Jesus
Mc 1.9-11; Lc 3.21,22; Jo 1.32-34

13 Então Jesus foi da Galileia para o Jordão, para ser batizado por João.

14 Mas João tentou impedi-lo, dizendo: Tu vens a mim? Eu é que preciso ser batizado por ti.
15E Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto; porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então João consentiu.
16 Depois de batizado, Jesus saiu logo da água. E viu o céu se abrir e o Espírito de Deus descer como uma pomba, vindo sobre ele.

17 E uma voz do céu disse: Este é o meu Filho amado, de quem me agrado.

Mateus 4

A tentação de Jesus
Mc 1.12,13; Lc 4.1-13

1 Então Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo.

2 E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, sentiu fome.
3Então o tentador aproximou-se dele e disse: Se tu és Filho de Deus, ordena que estas pedras se transformem em pães.

12A sua pá, ele a tem na sua mão e limpará bem a sua eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível.

O batismo de Jesus

13 Depois, veio Jesus da Galileia ao Jordão ter com João, para ser batizado por ele.

14Mas João objetava-lhe: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?

15Respondeu-lhe Jesus: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele anuiu.

16Batizado que foi Jesus, saiu logo da água; eis que se abriram os céus, e veio o Espírito de Deus descer como pomba e vir sobre ele; e uma voz dos céus disse:

17Este é o meu Filho dileto, em quem me agrado.

Mateus 4

A tentação de Jesus

1 Então foi levado Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo.

2Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome.
3Chegando o tentador, disse-lhe: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.

5 Então, o diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o sobre o pináculo do templo

6 e lhe disse: Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; e: Eles te susterão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra.

7 Respondeu-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o SENHOR, teu Deus.

8 Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles

9 e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.

10 Então, Jesus lhe ordenou: Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao SENHOR, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto.

11 Com isto, o deixou o diabo, e eis que vieram anjos e o serviram.

Jesus volta para a Galileia

Marcos 1.14-15; Lucas 4.14-15

12 Ouvindo, porém, Jesus que João fora preso, retirou-se para a Galiléia;

13 e, deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, situada à beira-mar, nos confins de Zebulom e Naftali;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

5 Então o diabo o transportou à cidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo,

6 E disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito, E tomar-te-ão nas mãos, Para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra.

7 Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus.

8 Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles.

9 E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.

10 Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.

11 Então o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviam.

12 Jesus, porém, ouvindo que João estava preso, voltou para a Galiléia;

13 E, deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, cidade marítima, nos confins de Zebulom e Naftali;

NOVA BÍBLIA VIVA

4 Mas Jesus respondeu: "As Escrituras nos dizem que não é só de pão que vive o homem; mas de toda palavra que procede da boca de Deus".

5 Então o Diabo o levou a Jerusalém, a cidade santa, para o lugar mais alto do templo.

6 "Salte dai", disse ele, "já que é o Filho de Deus; porque as Escrituras declaram: " 'Porque o Senhor dará instruções especiais aos seus anjos para o protegerem em todos os seus caminhos. Eles o apoiarão com as mãos, para que você não tropece em alguma pedra no caminho' ".

7 Jesus replicou: "Porém as Escrituras também dizem: Não ponha à prova o Senhor, o seu Deus!"

8 A seguir, o Diabo levou Jesus a um monte muito alto e mostrou-lhe as nações do mundo e toda a glória delas.

9 "Eu lhe darei tudo isso", disse ele, "se você ajoelhar-se e me adorar".

10 "Saia daqui, Satanás", disse-lhe Jesus. "As Escrituras ordenam: 'Adore somente o Senhor, o seu Deus. Sirva somente a ele' ".

11 Então o Diabo foi embora, e os anjos vieram e cuidaram de Jesus.

12 Quando Jesus ouviu dizer que João tinha sido preso, voltou para a Galileia.

13 Ele voltou para Nazaré, na Galileia, mas logo mudou-se para Cafarnaum, na margem do mar da Galileia, perto de Zebulom e Naftali,

ALMEIDA SÉCULO 21

4 Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão o homem viverá, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

5 Então o Diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o na parte mais alta do templo

6 e disse-lhe: Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque está escrito: Aos seus anjos dará ordens a teu respeito; e eles te sustentarão com as mãos, para que não tropeces em pedra alguma.

7 Jesus lhe respondeu: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus.

8 O Diabo o levou ainda a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles;

9 e disse-lhe: Eu te darei tudo isto, se, prostrado, me adorares.

10 Então Jesus lhe ordenou: Vai-te, Satanás; pois está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás e só a ele prestarás culto.

11 Então o Diabo o deixou; e vieram anjos e passaram a servi-lo.

Jesus na Galileia

Mc 1.14; Lc 4.14

12 Quando Jesus soube que João havia sido preso, retirou-se para a Galileia;

13 deixando Nazaré, foi viver em Cafarnaum, cidade às margens do lago, nos territórios de Zebulom e Naftali;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4 Mas Jesus respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

5 Então o Diabo o levou à Cidade Santa, e o colocou sobre o pináculo do templo,

6 e disse-lhe: Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque escrito está: Aos seus anjos ordenará a teu respeito, e eles te susterão nas suas mãos, para não tropeçares em alguma pedra.

7 Tornou-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus.

8 De novo, o Diabo o levou a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles,

9 e disse-lhe: Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares.

10 Respondeu-lhe Jesus: Vai-te, Satanás pois está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele darás culto.

11 Então o Diabo o deixou; e eis que vieram anjos e o serviam.

Jesus vai para a Galileia

12 Quando Jesus soube que João fora preso, partiu para a Galileia.

13 Deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, situada à beira-mar, nos confins de Zebulom e Naftali,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 para que se cumprisse o que fora dito
por intermédio do profeta Isaías:

15 Terra de Zebulom, terra de Naftali,
caminho do mar, além do Jordão, Galiléia
dos gentios!

16 O povo que jazia em trevas viu grande
luz, e aos que viviam na região e sombra
da morte resplandeceu-lhes a luz.

17 Daí por diante, passou Jesus a pregar e
a dizer: Arrependei-vos, porque está
próximo o reino dos céus.

A vocação de discípulos
Marcos 1.16-20; Lucas 5.1-11

18 Caminhando junto ao mar da Galiléia,
viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e
André, que lançavam as redes ao mar,
porque eram pescadores.

19 E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos
farei pescadores de homens.

20 Então, eles deixaram imediatamente as
redes e o seguiram.

21 Passando adiante, viu outros dois
irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João,
seu irmão, que estavam no barco em
companhia de seu pai, consertando as
redes; e chamou-os.

22 Então, eles, no mesmo instante,
deixando o barco e seu pai, o seguiram.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 Para que se cumprisse o que foi dito
pelo profeta Isaías, que diz:

15 A terra de Zebulom, e a terra de Naftali,
Junto ao caminho do mar, além do Jordão,
A Galiléia das nações;

16 O povo, que estava assentado em
trevas, Viu uma grande luz; aos que
estavam assentados na região e sombra da
morte,A luz raiou.

17 Desde então começou Jesus a pregar, e
a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado
o reino dos céus.

18 E Jesus, andando junto ao mar da
Galiléia, viu a dois irmãos, Simão,
chamado Pedro, e André, seu irmão, os
quais lançavam as redes ao mar, porque
eram pescadores;

19 E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos
farei pescadores de homens.

20 Então eles, deixando logo as redes,
seguiram-no.

21 E, adiantando-se dali, viu outros dois
irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João,
seu irmão, num barco com seu pai,
Zebedeu, consertando as redes;

22 E chamou-os; eles, deixando
imediatamente o barco e seu pai,
seguiram-no.

NOVA BÍBLIA VIVA

14para se cumprir a profecia de Isaías:

15“Terra de Zebulom e terra de Naftali, na
margem do mar; território além do rio
Jordão, e a Galileia Superior onde tantos
estrangeiros moram, ouçam:

16O povo que está andando na escuridão
verá uma grande luz. Essa luz vai brilhar
e iluminar todos os que vivem na região
da sombra da morte”.

17Daí em diante, Jesus começou a pregar:
“Deixem o pecado e voltem-se para Deus,
porque o Reino dos céus está próximo”.

18Um dia, quando estava andando à beira
da praia do mar da Galileia, Jesus viu dois
irmãos: Simão, também chamado Pedro, e
seu irmão André. Eles estavam num barco
pescando com uma rede, pois eram
pescadores por profissão.

19Jesus gritou: “Venham comigo e eu lhes
mostrarei como se tornar pescadores de
homens!”

20No mesmo instante eles deixaram as
suas redes e o seguiram!

21Um pouco mais adiante na praia ele viu
outros dois irmãos, Tiago e João, sentados
num barco com Zebedeu, o pai deles,
consertando as suas redes; e ele os chamou
para que viessem também.

22Os dois irmãos pararam de trabalhar na
mesma hora e, deixando o pai, seguiram
Jesus.

ALMEIDA SÉCULO 21

14para que se cumprisse o que havia sido
falado pelo profeta Isaías:

15 Terra de Zebulom e terra de Naftali,
caminho do mar, além do Jordão, Galileia
dos gentios;

16 o povo que vivia em trevas viu uma
grande luz; sim, uma luz raiou para os que
viviam na região da sombra da morte.

17 Daí em diante, Jesus começou a pregar,
dizendo: Arrependei-vos, porque o reino
do céu chegou.

Jesus chama os primeiros discípulos
Mc 1.16-20; Lc 5.1-11

18 Andando às margens do mar da
Galileia, Jesus viu dois irmãos: Simão,
chamado Pedro, e seu irmão André. Eles
estavam lançando as redes ao mar, pois
eram pescadores.

19E disse-lhes: Vinde a mim, e eu vos farei
pescadores de homens.

20 Imediatamente, eles deixaram as redes
e o seguiram.

21Passando mais adiante, viu outros dois
irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu
irmão João. Ambos estavam num barco
com seu pai Zebedeu, consertando as
redes. E Jesus os chamou.

22Imediatamente, deixando o barco e seu
pai, seguiram-no.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14para que se cumprisse o que foi dito pelo
profeta Isaías:

15 A terra de Zebulom e a terra de Naftali,
caminho do mar, além do Jordão, a
Galileia dos gentios!

16O povo que jazia nas trevas, viu uma
grande luz, e aos que estavam de assento
na região e sombra da morte, a estes raiou
a luz.

Jesus principia a sua missão

17 Desde esse tempo começou Jesus a
pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque
está próximo o reino dos céus.

Jesus chama os primeiros discípulos

18 Andando ao longo do mar da Galileia,
viu dois irmãos, Simão, também chamado
Pedro, e André, lançarem a rede ao mar,
porque eram pescadores.

19Disse-lhes: Segui-me, e eu vos farei
pescadores de homens.

20Imediatamente, eles deixaram as redes e
o seguiram.

21Jesus, passando adiante, viu outros dois
irmãos, Tiago e João, filhos de Zebedeu,
que estavam na barca com seu pai,
consertando as suas redes; e os chamou.

22Eles, deixando logo a barca e seu pai, o
seguiram.

Jesus prega por toda a Galileia e cura muitos enfermos
Lucas 6.17-19

23 Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo.

24 E a sua fama correu por toda a Síria; trouxeram-lhe, então, todos os doentes, acometidos de várias enfermidades e tormentos: endemoninhados, lunáticos e paralíticos. E ele os curou.

25 E da Galiléia, Decápolis, Jerusalém, Judéia e dalém do Jordão numerosas multidões o seguiam.

Mateus 5

O sermão do monte

As bem-aventuranças
Lucas 6.20-23

1 Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos;

2 e ele passou a ensiná-los, dizendo:

3 Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.

4 Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

5 Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

23 E percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.

24 E a sua fama correu por toda a Síria, e traziam-lhe todos os que padeciam, acometidos de várias enfermidades e tormentos, os endemoninhados, os lunáticos, e os paralíticos, e ele os curava.

25 E seguia-o uma grande multidão da Galiléia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judéia, e de além do Jordão.

Mateus 5

1 E Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos;

2 E, abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo:

3 Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus;

4 Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados;

5 Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra;

23 Jesus ia por toda a Galileia, ensinando nas sinagogas dos judeus, e pregando por toda parte as boas-novas acerca do Reino dos céus; ia curando toda espécie de mal e doenças entre o povo.

24 A notícia dos seus milagres espalhou-se além das fronteiras da Galileia, de tal modo que começou a vir gente para ser curada, até mesmo de regiões distantes, como a Síria. Qualquer doença ou sofrimento — se estivessem endemoninhados, fossem epilépticos ou paralíticos — ele curava a todos.

25 Multidões enormes o seguiam: gente da Galileia, da Decápolis, de Jerusalém, de toda a Judeia e até do outro lado do rio Jordão.

Mateus 5

1 Um dia, quando as multidões estavam reunidas, Jesus subiu a encosta do monte com seus discípulos,

2 sentou-se e ensinava a todos ali, dizendo:

3 "Felizes são os humildes, porque o Reino dos céus é dado a eles.

4 Felizes são os que choram, porque serão consolados.

5 Felizes são os mansos, porque receberão a terra por herança.

23 Jesus percorreu toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, pregando o evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.

24 Assim, sua fama espalhou-se por toda a Síria; e trouxeram-lhe todos os que sofriam de várias doenças e tormentos, os endemoninhados, os que tinham ataques, e os paralíticos; e ele os curou.

25 E grandes multidões o seguiam, procedentes da Galileia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e do outro lado do Jordão.

Mateus 5

O sermão do monte As bem-aventuranças

Lc 6.20-23

1 Quando viu as multidões, Jesus subiu ao monte; havendo se sentado, seus discípulos se aproximaram,

2 e ele começou a ensinar-lhes, dizendo:

3 Bem-aventurados os pobres em espírito, pois deles é o reino do céu.

4 Bem-aventurados os que choram, pois serão consolados.

5 Bem-aventurados os humildes, pois herdarão a terra.

Jesus prega por toda a Galileia e cura muitos enfermos

23 Andava Jesus por toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.

24 A sua fama correu por toda a Síria; trouxeram-lhe todos os enfermos, acometidos de várias doenças e sofrimentos, endemoninhados, epiléticos e paralíticos, e ele os curou.

25 Muita gente o seguiu da Galileia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e dalém do Jordão.

Mateus 5

O Sermão do Monte. As bem-aventuranças

1 Vendo Jesus a multidão, subiu ao monte; depois de se ter sentado, aproximaram-se seus discípulos,

2 e ele começou a ensiná-los, dizendo:

3 Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.

4 Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados.

5 Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra.

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.

7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

8 Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.

9 Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

10 Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

11 Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós.

12 Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós.

Os discípulos, o sal da terra

Marcos 9.49-50; Lucas 14.34-35

13 Vós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens.

Os discípulos, a luz do mundo

14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte;

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos;

7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;

8 Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus;

9 Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus;

10 Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus;

11 Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa.

12 Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.

13 Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens.

14 Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte;

6Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão satisfeitos.

7Felizes os que são misericordiosos, porque Deus mostrará a eles a sua misericórdia.

8Felizes os que têm um coração puro, porque verão a Deus.

9Felizes aqueles que procuram promover a paz, pois serão chamados filhos de Deus.

10Felizes aqueles que são perseguidos por serem justos, pois deles é o Reino dos céus.

11“Felizes serão vocês quando forem maltratados, perseguidos e caluniados por serem meus seguidores!

12Fiquem contentes com isso! Fiquem muito contentes! Porque uma grandiosa recompensa espera vocês lá nos céus. E lembrem-se: Os profetas antigos foram perseguidos antes de vocês.

13“Vocês são o sal da terra. Se o sal perder o seu sabor, como restaurá-lo? Não servirá para coisa alguma, a não ser para ser jogado fora e ser pisado pelos homens.

14“Vocês são a luz do mundo; uma cidade sobre um monte não pode ser escondida.

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão saciados.

7 Bem-aventurados os misericordiosos, pois alcançarão misericórdia.

8 Bem-aventurados os limpos de coração, pois verão a Deus.

9 Bem-aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus.

10 Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o reino do céu.

11 Bem-aventurados sois, quando vos insultarem, perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por minha causa.

12 Alegrai-vos e exultai, pois a vossa recompensa no céu é grande; porque assim perseguiram os profetas que viveram antes de vós.

O sal da terra e a luz do mundo

Mc 9.49-50; Lc 14.34-35

13 Vós sois o sal da terra; mas se o sal perder suas qualidades, como restaurá-lo? Para nada mais presta, senão para ser jogado fora e pisado pelos homens.

14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte;

6Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos.

7Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia.

8Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus.

9Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.

10Bem-aventurados os que têm sido perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

11Bem-aventurados sois, quando vos injuriarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós, por minha causa.

12Alegrai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que existiram antes de vós.

Os discípulos são o sal da terra e a luz do mundo

13Vós sois o sal da terra; se o sal se tiver tornado insípido, como se poderá restaurar-lhe o sabor? Para nada mais presta, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens.

14Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte;

15 nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa.

16 Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

Jesus não veio revogar a Lei, mas cumprir

17 Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir.

18 Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra.

19 Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, posto que dos menores, e assim ensinar aos homens, será considerado mínimo no reino dos céus; aquele, porém, que os observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos céus.

20 Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus.

Jesus completa o que foi dito aos antigos

Do homicídio

21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e: Quem matar estará sujeito a julgamento.

15 Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa.

16 Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.

17 Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim abrogar, mas cumprir.

18 Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til jamais passará da lei, sem que tudo seja cumprido.

19 Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus.

20 Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus.

21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo.

15Ninguém acende uma lamparina e a coloca debaixo de uma vasilha. Pelo contrário, ela é colocada no lugar adequado e, desse modo, brilha para todos.

16Assim também a luz de vocês deve brilhar diante dos homens, para que vejam as boas obras de vocês e louvem o Pai de vocês, que está nos céus.

17“Não entendam de modo errado a razão da minha vinda. Não vim abolir a Lei de Moisés e as advertências dos profetas. Eu vim para cumprir a Lei.

18Eu afirmo a vocês: enquanto existirem céus e terra, a menor letra ou o menor traço da Lei continuará de pé até que o seu objetivo seja alcançado.

19E assim, se alguém quebrar o menor mandamento, e ensinar outros a fazê-lo também, ele será o menor no Reino dos céus. Mas aqueles que ensinam as leis de Deus e as praticam serão grandes no Reino dos céus.

20Porém eu advirto a todos: a menos que vocês tenham justiça melhor que a dos fariseus e mestres da lei, não poderão de maneira alguma entrar no Reino dos céus.

21“De acordo com a Lei de Moisés, a regra é: ‘Não mate! Se você matar deve ser julgado’.

15 nem os que acendem uma candeia a colocam debaixo de um cesto, mas no velador, e assim ilumina a todos que estão na casa.

16 Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai, que está no céu.

Jesus e a Lei

17 Não penseis que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir.

18 Pois em verdade vos digo: Antes que o céu e a terra passem, de modo nenhum passará uma só letra ou um só traço da Lei, até que tudo se cumpra.

19Quem, portanto, desobedecer a um desses mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino do céu; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino do céu.

20 Pois eu vos digo que, se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino do céu.

Sobre o homicídio

21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e: Quem matar estará sujeito a julgamento.

15ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo do módio, mas no velador, e assim alumia a todos os que estão na casa.

16De tal modo brilhe a vossa luz diante dos homens, que eles vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

Jesus não veio revogar, mas cumprir

17Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas; não vim revogar, mas cumprir.

18Porque em verdade vos digo: Enquanto não passar o céu e a terra, de modo nenhum passará da lei um só i ou um só til, sem que tudo se cumpra.

19Aquele, pois, que violar um destes mínimos mandamentos e assim ensinar aos homens será chamado mínimo no reino dos céus; mas aquele que os observar e ensinar, esse será chamado grande no reino dos céus.

20Pois vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus.

Jesus completa o que foi dito aos antigos. Sobre o homicídio

21 Tendes ouvido que foi dito aos antigos: Não matarás; e: Quem matar estará sujeito a julgamento.

22 Eu, porém, vos digo que todo aquele que [sem motivo] se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo.

23 Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,

24 deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faze a tua oferta.

25 Entra em acordo sem demora com o teu adversário, enquanto estás com ele a caminho, para que o adversário não te entregue ao juiz, o juiz, ao oficial de justiça, e sejas recolhido à prisão.

26 Em verdade te digo que não sairás dali, enquanto não pagares o último centavo.

Do adultério

27 Ouvistes que foi dito: Não adulterarás.

28 Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela.

29 Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não seja todo o teu corpo lançado no inferno.

22 Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão, será réu de juízo; e qualquer que disser a seu irmão: Raca, será réu do sinédrio; e qualquer que lhe disser: Louco, será réu do fogo do inferno.

23 Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,

24 Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta.

25 Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e te encerrem na prisão.

26 Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último ceitil.

27 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério.

28 Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.

29 Portanto, se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado no inferno.

22Porém eu digo que basta que vocês fiquem com raiva, mesmo que seja do seu irmão, e serão julgados! Se vocês chamarem um amigo de tolo serão levados perante o tribunal. E se amaldiçoarem alguém, correm o risco de ir para as chamas do inferno.

23“Portanto, se você estiver diante do altar no templo, oferecendo um sacrifício a Deus, e de repente se lembrar de que seu irmão tem alguma coisa contra você,

24deixe seu sacrifício ali, ao lado do altar, vá e faça as pazes com ele, depois volte e ofereça o seu sacrifício a Deus.

25“Chegue depressa a um acordo com o seu inimigo, antes que seja tarde demais e ele o arraste ao tribunal. Lá você será entregue ao juiz, que o entregará ao carcereiro, para que seja lançado na prisão como devedor.

26Eu lhe garanto que você ficará ali até pagar o último centavo.

27“A Lei de Moisés diz: ‘Não cometa adultério’.

28Porém eu digo: Qualquer um que olhar para uma mulher e desejar possuí-la, em seu coração já cometeu adultério com ela.

29Portanto, se o seu olho — o olho com o qual você enxerga melhor — faz você pecar, arranque-o e atire-o para longe. É melhor que seja destruída uma parte de você do que o corpo todo ser lançado no inferno.

22 Eu, porém, vos digo que todo aquele que se irar contra seu irmão será passível de julgamento; quem o chamar de insensato, será réu diante do tribunal; e quem o chamar de tolo, será réu do fogo do inferno.

23 Portanto, quando apresentares tua oferta no altar, se ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,

24 deixa diante do altar a oferta e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; depois vem apresentar a oferta.

25 Entra logo em acordo com o teu adversário, enquanto estás com ele a caminho do tribunal; para que ele não te entregue ao juiz, e o juiz ao guarda, e sejas lançado na prisão.

26Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último centavo.

Sobre o adultério

27 Ouvistes que foi dito: Não adulterarás.

28 Eu, porém, vos digo que todo aquele que olhar com desejo para uma mulher já cometeu adultério com ela no coração.

29 Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e joga-o fora; pois é melhor para ti perder um dos teus membros do que ter todo o corpo lançado no inferno.

22Mas eu vos digo que todo aquele que se ira contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem chamar a seu irmão: Raca estará sujeito ao julgamento do Sinédrio; e quem lhe chamar: Tolo estará sujeito à Geena de fogo.

23Se estiveres, pois, apresentando a tua oferta no altar e aí te lembrares que teu irmão tem contra ti alguma coisa,

24deixa ali a tua oferta diante do altar, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão e, depois, vem apresentar a tua oferta.

25Harmoniza-te sem demora com o teu adversário, enquanto está no caminho com ele; para que não suceda que o adversário te entregue ao juiz, o juiz, ao oficial de justiça, e sejas recolhido à prisão.

26Em verdade te digo que não sairás dali, até pagares o último ceitil.

Sobre o adultério

27 Tendes ouvido que foi dito: Não adulterarás.

28Eu, porém, vos digo que todo o que põe seus olhos em uma mulher, para a cobiçar, já no seu coração adulterou com ela.

29Se o teu olho direito te serve de pedra de tropeço, arranca-o e lança-o de ti; pois te convém mais que se perca um dos teus membros do que todo o teu corpo seja lançado na Geena.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

30 E, se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não vá todo o teu corpo para o inferno.

31 Também foi dito: Aquele que repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio.

32 Eu, porém, vos digo: qualquer que repudiar sua mulher, exceto em caso de relações sexuais ilícitas, a expõe a tornar-se adúltera; e aquele que casar com a repudiada comete adultério.

Dos juramentos

33 Também ouvistes que foi dito aos antigos: Não jurarás falso, mas cumprirás rigorosamente para com o SENHOR os teus juramentos.

34 Eu, porém, vos digo: de modo algum jureis; nem pelo céu, por ser o trono de Deus;

35 nem pela terra, por ser estrado de seus pés; nem por Jerusalém, por ser cidade do grande Rei;

36 nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto.

37 Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno.

Da vingança
Lucas 6.27-30

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

30 E, se a tua mão direita te escandalizar, corta-a e atira-a para longe de ti, porque te é melhor que um dos teus membros se perca do que seja todo o teu corpo lançado no inferno.

31 Também foi dito: Qualquer que deixar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio.

32 Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de fornicação, faz que ela cometa adultério, e qualquer que casar com a repudiada comete adultério.

33 Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: Não perjurarás, mas cumprirás os teus juramentos ao Senhor.

34 Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus;

35 Nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei;

36 Nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto.

37 Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna.

NOVA BÍBLIA VIVA

30E se a sua mão — até mesmo a sua mão direita — faz você pecar, corte-a e jogue-a fora. É melhor perder uma parte do seu corpo do que ir todo ele para o inferno.

31“A Lei de Moisés diz: ‘Se alguém quiser divorciar-se de sua esposa, deverá entregar-lhe um documento de divórcio’.

32Porém eu digo que se um homem se divorciar de sua esposa, a não ser por causa de infidelidade, faz com que ela, casando-se de novo, cometa adultério. E aquele que se casar com ela, também comete adultério.

33“Vocês ouviram o que está escrito na Lei de Moisés: ‘Você não deve quebrar seus juramentos diante do Senhor, e sim cumprir todos eles’.

34Porém eu digo: Não façam juramentos de forma alguma! Até mesmo dizer: ‘Juro pelo céu!’ é um voto sagrado a Deus, porque os céus são o trono de Deus.

35E se vocês disserem: ‘Juro pela terra!’, isso é um voto sagrado, porque a terra é para Deus o estrado de seus pés. E não jurem: ‘Por Jerusalém!’ porque Jerusalém é a cidade do grande Rei.

36Nem mesmo digam: ‘Juro pela minha cabeça!’ porque vocês não podem tornar um cabelo branco ou preto.

37Digam simplesmente: ‘Sim, eu farei’, ou: ‘Não, eu não farei’. Sua palavra basta. O que passar disso vem do Maligno.

ALMEIDA SÉCULO 21

30 Se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e joga-a fora; pois é melhor para ti perder um dos teus membros do que ir todo o corpo para o inferno.

31 Também foi dito: Quem se divorciar de sua mulher, dê-lhe documento de divórcio.

32 Eu, porém, vos digo que todo aquele que se divorciar de sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, torna-a adúltera; e quem se casa com a divorciada comete adultério.

Sobre os juramentos

33 Ouvistes também que foi dito aos antigos: Não jurarás com falsidade, mas cumprirás os teus juramentos para com o Senhor.

34 Eu, porém, vos digo: De maneira nenhuma jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus;

35 nem pela terra, porque é o estrado de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei;

36nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar branco nem preto um só fio de cabelo.

37 Seja, porém, o vosso falar sim, sim; não, não; pois o que passa disso vem do Maligno.

Sobre o amor aos inimigos
Lc 6.27-36

TRADUÇÃO BRASILEIRA

30Se a tua mão direita te serve de pedra de tropeço, corta-a e lança-a de ti; pois te convém mais que se perca um dos teus membros do que todo o teu corpo vá para a Geena.

31Também foi dito: Quem repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio.

32Eu, porém, vos digo que todo o que repudia sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, a faz ser adúltera; e qualquer que se casar com a repudiada comete adultério.

Sobre os juramentos

33Também tendes ouvido que foi dito aos antigos: Não jurarás falso, mas cumprirás para com o Senhor os teus juramentos.

34Eu, porém, vos digo que absolutamente não jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus;

35nem pela terra, porque é o escabelo dos seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei;

36nem jures pela tua cabeça, porque nem um só cabelo podes tornar branco ou preto.

37Mas seja o vosso falar: sim, sim; não, não; pois tudo que passa disso vem do Maligno.

Sobre a vingança

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
38 Ouvistes que foi dito: Olho por olho, dente por dente.	38 Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente.	38“A Lei de Moisés diz: ‘Se um homem arrancar o olho de um outro, deve pagar com seu próprio olho. Se um dente for arrancado, que seja arrancado da mesma forma o dente daquele que fez isso’.	38 Ouvistes que foi dito: Olho por olho e dente por dente.	38 Tendes ouvido que foi dito: Olho por olho, dente por dente.
39 Eu, porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas, a qualquer que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra;	39 Eu, porém, vos digo que não resistais ao mau; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra;	39Porém eu digo: Não resistam ao perverso! Se lhe baterem na face direita, apresente a outra também.	39 Eu, porém, vos digo: Não resistais ao homem mau; mas a qualquer que te bater na face direita, oferece-lhe também a outra;	39Eu, porém, vos digo: Não resistais ao homem mau; mas a qualquer que te dá na face direita, volta-lhe também a outra;
40 e, ao que quer demandar contigo e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa.	40 E, ao que quiser pleitear contigo, e tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa;	40Se você for levado ao tribunal, e lhe tomarem a túnica, dê a eles também a capa.	40e ao que quiser levar-te ao tribunal, e tirar-te a túnica, deixa que leve também a capa;	40ao que quer demandar contigo e tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa;
41 Se alguém te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas.	41 E, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas.	41Se um soldado exigir que você carregue a mochila dele por um quilômetro, carregue-a por dois quilômetros.	41e, se alguém te obrigar a caminhar mil passos, vai com ele dois mil.	41e quem te obriga a andar mil passos, vai com ele dois mil.
42 Dá a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.	42 Dá a quem te pedir, e não te desvies daquele que quiser que lhe emprestes.	42Dê àqueles que lhe pedem, e não fuja daqueles que querem tomar emprestado de você.	42 Dá a quem te pedir e não voltes as costas a quem te pedir emprestado.	42Dá a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.
Do amor ao próximo Lucas 6.32-36				**Sobre o amor ao próximo**
43 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo.	43 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo.	43“Há um ditado assim: ‘Ame o seu próximo e odeie seus inimigos’.	43 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo.	43 Tendes ouvido que foi dito: Amarás o teu próximo e aborrecerás o teu inimigo.
44 Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem;	44 Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus;	44Porém eu digo: Amem os seus inimigos! Orem por aqueles que perseguem vocês!	44 Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem;	44Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem,
45 para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos.	45 Porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos.	45Dessa forma vocês estarão agindo como verdadeiros filhos do seu Pai que está nos céus. Porque ele envia a luz do sol tanto sobre os maus como sobre os bons, e derrama a chuva sobre os justos e sobre os injustos.	45 para que vos torneis filhos do vosso Pai que está no céu; porque ele faz nascer o sol sobre maus e bons e faz chover sobre justos e injustos.	45para que vos torneis filhos de vosso Pai, que está nos céus, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos.

46 Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos também o mesmo?

47 E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os gentios também o mesmo?

48 Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.

Mateus 6

A prática da justiça

1 Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte, não tereis galardão junto de vosso Pai celeste.

Como se deve dar esmolas

2 Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.

3 Tu, porém, ao dares a esmola, ignore a tua mão esquerda o que faz a tua mão direita;

4 para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

Como se deve orar

5 E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças,

46 Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo?

47 E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim?

48 Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.

Mateus 6

1 Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; aliás, não tereis galardão junto de vosso Pai, que está nos céus.

2 Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

3 Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita;

4 Para que a tua esmola seja dada em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, ele mesmo te recompensará publicamente.

5 E, quando orares, não sejas como os hipócritas; pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas,

46Se vocês amarem apenas aqueles que amam vocês, que adianta isso? Até mesmo os cobradores de impostos fazem isso.

47Se vocês forem amigos apenas dos seus amigos, em que são diferentes de qualquer outro? Até mesmo os pagãos fazem isso.

48Mas vocês devem ser perfeitos, como o seu Pai celestial é perfeito.

Mateus 6

1“Cuidado! Não pratiquem suas boas obras publicamente, para serem admirados, porque assim vocês não receberão nenhuma recompensa do seu Pai celestial.

2“Quando derem esmola, não fiquem contando a todo mundo a respeito disso, como fazem os hipócritas — tocando trombetas nas sinagogas e nas ruas, chamando atenção para os seus atos de caridade! Verdadeiramente eu digo: Eles já receberam toda a sua recompensa.

3Mas quando vocês fizerem um favor a alguém, façam-no secretamente — não contem à sua mão esquerda aquilo que a sua mão direita está fazendo.

4Prestem a sua ajuda em segredo, e o seu Pai, que conhece todos os segredos, recompensará vocês.

5“Quando orarem, não sejam como os hipócritas, que oram publicamente nas esquinas das ruas e nas sinagogas, para

46Pois, se amardes quem vos ama, que recompensa tereis? Os publicanos também não fazem o mesmo?

47E, se cumprimentardes somente os vossos compatriotas, que fazeis de especial? Os gentios também não fazem o mesmo?

48 Sede, pois, perfeitos, assim como perfeito é o vosso Pai celestial.

Mateus 6

Sobre a ostentação

1 Cuidado para não praticardes boas obras diante dos homens a fim de serdes vistos por eles; do contrário, não tereis recompensa de vosso Pai, que está no céu.

Sobre as esmolas

2 Assim, quando deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, a exemplo dos hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam sua recompensa.

3Mas, quando deres esmola, a tua mão esquerda não saiba o que faz a direita;

4 para que a tua esmola fique em segredo; e teu Pai, que vê o que é secreto, te recompensará.

Jesus ensina a orar

Lc 11.1-4

5 E, quando orardes, não sejais como os hipócritas; pois gostam de orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para

46Pois, se amardes aos que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos também o mesmo?

47Se saudardes somente aos vossos irmãos, que fazeis de especial? Não fazem os gentios também o mesmo?

48Sede vós, pois, perfeitos como vosso Pai celestial é perfeito.

Mateus 6

Acerca da prática de boas obras

1Guardai-vos, não façais as vossas boas obras diante dos homens, para serdes vistos por eles; de outra sorte, não tendes recompensa junto de vosso Pai, que está nos céus.

Como se deve dar esmolas

2Quando, pois, deres esmola, não faças tocar a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem honrados dos homens; em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.

3Tu, porém, quando dás esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita,

4para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te retribuirá.

Como se deve orar. A Oração Dominical

5Quando orardes, não sejais como os hipócritas; porque eles gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das

para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.

6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

7 E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos.

8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais.

A oração dominical
Lucas 11.2-4

9 Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;

10 venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;

11 o pão nosso de cada dia dá-nos hoje;

12 e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores;

13 e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal [pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém]!

14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará;

para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

6 Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.

7 E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos.

8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes.

9 Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;

10 Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;

11 O pão nosso de cada dia nos dá hoje;

12 E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores;

13 E não nos conduzas à tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.

14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós;

todo mundo ver. Verdadeiramente, essa é toda a recompensa que eles receberão.

6Mas você, quando orar, vá para o seu quarto, feche a porta atrás de você, e ore ao seu Pai que está em secreto; e seu Pai, que conhece os seus segredos, recompensará você.

7“Não fiquem recitando sempre a mesma oração, como fazem os pagãos, que pensam que as orações repetitivas é que são eficientes.

8Não sejam iguais a eles. Lembrem-se: seu Pai sabe exatamente o que vocês precisam, até mesmo antes que vocês peçam a ele!

9Orem desta maneira: “ ‘Nosso Pai do céu, seja santificado o seu nome.

10Venha o seu reino. Que a sua vontade seja feita aqui na terra, como é feita no céu.

11Dê-nos hoje, novamente, o nosso alimento.

12Perdoe-nos as nossas ofensas, tal como nós temos perdoado aqueles que nos ofenderam.

13Não nos deixe cair em tentação, mas livre-nos do Maligno. Amém!’

14“Seu Pai celeste perdoará a vocês se vocês perdoarem àqueles que pecaram contra vocês;

serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam sua recompensa.

6 Mas tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechando a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê o que é secreto, te recompensará.

7 E, quando orardes, não useis de repetições inúteis, a exemplo dos gentios; pois eles pensam que serão ouvidos pelo muito falar.

8 Não vos assemelheis a eles; pois vosso Pai conhece de que necessitais, antes de o pedirdes a ele.

9 Portanto, orai deste modo: Pai nosso que estás no céu, santificado seja o teu nome;

10 venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;

11 o pão nosso de cada dia nos dá hoje;

12e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como também temos perdoado aos nossos devedores;

13 e não nos deixes entrar em tentação; mas livra-nos do mal. [Pois teus são o reino, o poder e a glória, para sempre. Amém.]

14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará;

ruas, para serem vistos dos homens; em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.

6Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, ora a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te retribuirá.

7Quando orais, não useis de repetições desnecessárias, como os gentios; porque pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos.

8Não sejais, pois, como eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes que lho peçais.

9Portanto, orai vós deste modo: Pai nosso, que estás nos céus; santificado seja o teu nome;

10venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

11O pão nosso de cada dia nos dá hoje;

12e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também temos perdoado aos nossos devedores;

13e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.

14Pois, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará;

15 se, porém, não perdoardes aos homens [as suas ofensas], tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.

16 Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram o rosto com o fim de parecer aos homens que jejuam. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.

Como jejuar

17 Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto,
18 com o fim de não parecer aos homens que jejuas, e sim ao teu Pai, em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

Os tesouros no céu

19 Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam;

20 mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam;

21 porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.

A luz e as trevas
Lucas 11.34-36

22 São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso;
23 se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas.

15 Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas.

16 E, quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram os seus rostos, para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

17 Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto,
18 Para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.

19 Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam;

20 Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam.

21 Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

22 A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz;
23 Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a

15mas se vocês se recusarem a perdoá-los, o Pai celestial também não perdoará a vocês.

16“Quando jejuarem, não façam isso publicamente como os hipócritas, que procuram parecer abatidos e desarrumados para serem notados pelos outros! Verdadeiramente, essa é a única recompensa que eles terão.

17Mas, quando você estiver jejuando, lave o rosto e penteie o cabelo,
18de tal maneira que ninguém perceba que você está em jejum, e sim apenas o seu Pai que conhece todos os segredos. E ele recompensará você.

19“Não se preocupem em acumular riquezas aqui na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam.
20Guardem, sim, tesouros preciosos no céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem roubam!
21Pois onde estiverem as suas riquezas, lá estará também o seu coração.

22“Os olhos são como uma luz para o corpo. Se os seus olhos forem bons, haverá luz em todo o seu corpo.
23Mas se os seus olhos forem maus, seu corpo estará em profunda escuridão

15 se, porém, não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai perdoará vossas ofensas.

Sobre o jejum

16 Quando jejuardes, não vos mostreis entristecidos como os hipócritas; pois eles mudam a aparência do rosto, a fim de que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo que eles já receberam sua recompensa.

17 Tu, porém, quando jejuares, põe óleo na cabeça e lava o rosto,
18para não mostrar aos homens que estás jejuando, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê o que é secreto, te recompensará.

As riquezas e a preocupação com os bens materiais

19 Não ajunteis tesouros na terra, onde traça e ferrugem os consomem, e os ladrões invadem e roubam;

20 mas ajuntai tesouros no céu, onde nem traça nem ferrugem os consomem, e os ladrões não invadem nem roubam.

21Porque onde estiver teu tesouro, aí estará também teu coração.

22 A candeia do corpo são os olhos; de modo que, se os teus olhos forem bons, todo teu corpo terá luz;
23se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo estará repleto de trevas. Se,

15mas, se não perdoardes aos homens, tão pouco vosso Pai perdoará as vossas ofensas.

Como se deve jejuar

16 Quando jejuardes, não tomeis um ar triste, como os hipócritas; porque eles desfiguram os seus rostos, para fazer ver aos homens que estão jejuando; em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.

17Tu, porém, quando jejuas, unge a cabeça e lava o rosto,
18para não mostrar aos homens que jejuas, mas somente a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te retribuirá.

Os tesouros no céu. A luz e as trevas. Os dois senhores. A ansiosa solicitude pela nossa vida

19Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem os consomem e onde os ladrões penetram e roubam;

20mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consomem e onde os ladrões não penetram, nem roubam;
21porque onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.

22A candeia do corpo são os olhos. Se estes, pois, forem simples, todo o teu corpo será luminoso;
23mas, se forem maus, todo o teu corpo ficará às escuras. Se, portanto, a luz que

Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão!

Os dois senhores

24 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

A ansiosa solicitude pela vida
Lucas 12.22-31

25 Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes?

26 Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves?

27 Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?

28 E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam.

29 Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.

30 Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é

luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas!

24 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

25 Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestuário?

26 Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?

27 E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura?

28 E, quanto ao vestuário, por que andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam;

29 E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.

30 Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é

espiritual. E como essa escuridão pode ser terrível!

24"Vocês não podem servir a dois patrões. Porque vocês odiarão um e amarão o outro, ou serão fiéis a um e desprezarão o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro.

25"Portanto, minha palavra é a seguinte: Não fiquem preocupados a respeito de coisas: com a própria vida, quanto ao que comer ou beber, nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante que a comida, e o corpo mais importante que a roupa?

26Olhem os passarinhos do céu! Eles não se preocupam com a comida; eles não precisam semear, nem colher, ou guardar a comida em depósitos, pois o Pai celeste os alimenta. Será que vocês não valem muito mais do que os passarinhos?

27Será que com todas as preocupações juntas poderão acrescentar um único momento à vida de vocês?

28"E por que ficar preocupado com a roupa? Olhem os lírios do campo! Eles não trabalham nem tecem.

29No entanto, nem o rei Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer um deles.

30Se Deus cuida tão maravilhosamente das flores, que hoje estão aqui e amanhã já desaparecem, será que ele não vai, com

portanto, a luz que há em ti forem trevas, que grandes trevas serão!

24 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

25 Por isso vos digo: Não fiqueis ansiosos quanto à vossa vida, com o que comereis, ou com o que bebereis; nem, quanto ao vosso corpo, com o que vestireis. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que o vestuário?

26 Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros; mas vosso Pai celestial as alimenta. Acaso não tendes muito mais valor do que elas?

27 Qual de vós, por mais ansioso que esteja, pode acrescentar sequer uma hora à duração de sua vida?

28E por que andais ansiosos quanto ao que vestir? Olhai como os lírios do campo crescem; eles não trabalham nem tecem;

29 mas eu vos digo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.

30Se Deus veste assim a planta do campo, que hoje existe e amanhã é jogada no

há em ti são trevas, quão densas são as trevas!

24Ninguém pode servir a dois senhores; pois ou há de aborrecer a um e amar ao outro ou há de unir-se a um e desprezar ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

25Por isso, vos digo: Não andeis cuidadosos da vossa vida, pelo que haveis de comer ou beber, nem do vosso corpo, pelo que haveis de vestir; não é a vida mais que o alimento, e o corpo, mais que o vestido?

26Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros, e vosso Pai celestial as alimenta; não valeis vós muito mais do que elas?

27Qual de vós, por mais ansioso que esteja, pode acrescentar um cúbito à sua estatura?

28Por que andais ansiosos pelo que haveis de vestir? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham nem fiam,

29contudo vos digo que nem Salomão em toda a sua glória se vestiu como um deles.

30Se Deus, pois, assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é

lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé?

31 Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos?

32 Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas;

33 buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

34 Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.

Mateus 7

O juízo temerário é proibido
Lucas 6.37-38,41-42

1 Não julgueis, para que não sejais julgados.

2 Pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e, com a medida com que tiverdes medido, vos medirão também.

3 Por que vês tu o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave que está no teu próprio?

4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, quando tens a trave no teu?

lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé?

31 Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?

32 Porque todas estas coisas os gentios procuram. Decerto vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas;

33 Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

34 Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.

Mateus 7

1 Não julgueis, para que não sejais julgados.

2 Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós.

3 E por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu olho?

4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, estando uma trave no teu?

toda a certeza, cuidar de vocês, gente de pequena fé?

31“Portanto não se preocupem de forma alguma com a necessidade de comida ou bebida ou com a roupa.

32Não sejam como os pagãos! Pois eles é que têm intenso interesse nessas coisas. Mas o Pai celeste sabe muito bem que vocês precisam delas.

33Coloquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e ele dará a vocês todas essas coisas.

34“Portanto, não fiquem preocupados com o dia de amanhã. Deus cuidará do dia de amanhã para vocês também. Já é suficiente a carga de cada dia.

Mateus 7

1“Não julguem, e assim vocês não serão julgados!

2Porque como vocês julgarem os outros, vocês também serão julgados. E a medida que usarem, também será usada para medir vocês.

3“E por que se preocupar com um cisco no olho de um irmão, quando você tem uma tábua no seu próprio olho?

4Você dirá: ‘Amigo, deixe-me ajudar a tirar esse cisco do seu olho’, quando você mesmo nem pode enxergar, por causa da tábua que está no seu próprio olho?

forno, quanto mais a vós, homens de pequena fé?

31Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Com que nos vestiremos?

32Pois os gentios é que procuram todas essas coisas. E, de fato, vosso Pai celestial sabe que precisais de tudo isso.

33 Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.

34Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã; porque o dia de amanhã trará suas próprias preocupações. Basta a cada dia o seu problema.

Mateus 7

Sobre o juízo precipitado
Lc 6.37-38,41-42

1 Não julgueis, para que não sejais julgados.

2 Porque sereis julgados pelo critério com que julgais e sereis medidos pela medida com que medis.

3Por que vês o cisco no olho de teu irmão e não reparas na trave que está no teu próprio olho?

4Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o cisco do teu olho, quando tens uma trave no teu?

lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé?

31Assim, não andeis ansiosos, dizendo: Que havemos de comer? Ou: Que havemos de beber? Ou: Com que nos havemos de vestir?

32(Pois os gentios é que procuram todas estas coisas); porque vosso Pai celestial sabe que precisais de todas elas.

33Mas buscai primeiramente o seu reino e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.

34Não andeis, pois, ansiosos pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã a si mesmo trará seu cuidado; ao dia bastam os seus próprios males.

Mateus 7

O juízo temerário é proibido

1 Não julgueis, para que não sejais julgados;

2porque, com o juízo com que julgais, sereis julgados; e a medida de que usais, dessa usarão convosco.

3Por que vês o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave que tens no teu?

4Ou como poderás dizer a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, quando tens a trave no teu?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente para tirar o argueiro do olho de teu irmão.

Não deis o que é santo aos cães

6 Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas, para que não as pisem com os pés e, voltando-se, vos dilacerem.

Jesus incita a orar
Lucas 11.9-13

7 Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.

8 Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á.

9 Ou qual dentre vós é o homem que, se porventura o filho lhe pedir pão, lhe dará pedra?

10 Ou, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma cobra?

11 Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem?

12 Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas.

As duas estradas
Lucas 13.24

13 Entrai pela porta estreita (larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então cuidarás em tirar o argueiro do olho do teu irmão.

6 Não deis aos cães as coisas santas, nem deiteis aos porcos as vossas pérolas, não aconteça que as pisem com os pés e, voltando-se, vos despedacem.

7 Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á.

8 Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate, abrir-se-lhe-á.

9 E qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra?

10 E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente?

11 Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem?

12 Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas.

13 Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que

NOVA BÍBLIA VIVA

5Hipócrita! Livre-se da tábua primeiro, assim você poderá enxergar para tirar o cisco do olho do seu irmão.

6“Não deem para os cães o que é sagrado, pois eles se virarão contra vocês e os atacarão; nem atirem pérolas aos porcos, porque eles pisarão nas pérolas!

7“Peçam, e vocês receberão aquilo que pedirem. Procurem e vocês acharão. Batam, e a porta se abrirá.

8Pois todo aquele que pede, recebe. Qualquer um que procura, acha. Se vocês baterem, a porta será aberta.

9“Se um filho pedir ao pai um pão, receberá uma pedra em seu lugar?

10Se ele pedir peixe, receberá uma serpente venenosa? Claro que não!

11E se vocês, que têm um coração duro e são pecadores, sabem dar bons presentes aos seus filhos, quanto mais o seu Pai, que está nos céus, dará seguramente coisas boas àqueles que lhe pedirem.

12“Façam aos outros aquilo que vocês querem que eles façam a vocês. Isto é em poucas palavras o ensino da Lei de Moisés e dos Profetas.

13“Só se pode entrar no céu pela porta estreita! O caminho que leva para a

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Hipócrita! Tira primeiro a trave do olho; e então enxergarás bem para tirar o cisco do olho de teu irmão.

Não profaneis o que é santo

6 Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis aos porcos as vossas pérolas, para não acontecer que eles as pisem, e os cães, voltando-se, vos despedacem.

A persistência na oração
Lc 11.9-13

7 Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e a porta vos será aberta.

8 Pois todo o que pede recebe; quem busca acha; e, ao que bate, a porta será aberta.

9Quem dentre vós, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra?

10Ou, se lhe pedir peixe, lhe dará uma cobra?

11 Se vós, sendo maus, sabeis dar boas coisas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está no céu, dará boas coisas aos que lhe pedirem!

12 Portanto, tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas.

As duas portas e os dois caminhos
Lc 13.24

13 Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta e espaçoso o caminho que

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente para tirar o argueiro do olho do teu irmão.

Não deis o que é santo aos cães

6Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis as vossas pérolas diante dos porcos, para que não suceda que as calquem aos pés e, voltando-se, vos despedacem.

Jesus incita a orar. A regra áurea

7 Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.

8Pois todo o que pede recebe; o que busca acha; e a quem bate, abrir-se-lhe-á.

9Qual de vós dará a seu filho uma pedra, se ele lhe pedir pão?

10Ou uma serpente, se pedir peixe?

11Ora, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhas pedirem?

12Portanto, tudo o que quiserdes que os homens vos façam, fazei-o assim também vós a eles; porque esta é a lei e os profetas.

As duas estradas

13 Entrai pela porta estreita (larga é a porta e espaçosa a estrada que conduz à

para a perdição, e são muitos os que entram por ela),
14 porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela.

Os falsos profetas

15 Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores.

16 Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?

17 Assim, toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus.

18 Não pode a árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir frutos bons.

19 Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

20 Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis.

21 Nem todo o que me diz: SENHOR, SENHOR! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.
22 Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: SENHOR, SENHOR! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em

conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela;
14 E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem.

15 Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores.

16 Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?

17 Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus.

18 Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons.

19 Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo.

20 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.
22 Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos

perdição é amplo, e sua porta é bastante larga; multidões escolhem passar por ela.
14 Mas a porta que leva à vida é estreita e o caminho é apertado, e poucos o encontram.

15 "Cuidado com os falsos profetas que vêm disfarçados em peles de ovelhas, mas são lobos devoradores.

16 Vocês podem descobri-los pela maneira como agem, assim como podem identificar uma árvore pelo seu fruto. Vocês nunca confundirão uma videira com um espinheiro! Ou figos com ervas daninhas!
17 As diversas qualidades de árvores frutíferas podem ser rapidamente identificadas pelos seus frutos.
18 Uma árvore boa nunca dá frutos que não se podem comer. E uma árvore que sempre dá frutos ruins, não pode dar um fruto que se pode comer.
19 Por isso, as árvores que dão frutos que não se podem comer são cortadas e atiradas no fogo.
20 Assim, o meio de identificar uma árvore ou uma pessoa é pela qualidade dos seus frutos.
21 "Nem todo aquele que se refere a mim como 'Senhor' entrará no Reino dos céus. A questão decisiva é se a pessoa faz a vontade do meu Pai que está nos céus.
22 "No dia do Juízo muitos me dirão: 'Senhor, Senhor, não profetizamos a seu respeito, e usamos o seu nome para

conduz à perdição, e são muitos os que entram por ela;
14 pois a porta é estreita, e o caminho que conduz à vida, apertado, e são poucos os que a encontram.

Os falsos profetas

15 Cuidado com os falsos profetas, que vêm a vós disfarçados em pele de ovelha, mas interiormente são lobos devoradores.

16 Pelos frutos os conhecereis. Por acaso colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos de plantas com espinhos?

17 Assim, toda árvore boa produz bons frutos; porém, a árvore má produz frutos maus.

18 Uma árvore boa não pode dar frutos maus, nem uma árvore má dar frutos bons.

19 Toda árvore que não produz fruto bom é cortada e lançada no fogo.

20 Portanto, vós os conhecereis pelos frutos.

21 Nem todo o que me diz Senhor, Senhor! entrará no reino do céu, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está no céu.

22 Naquele dia, muitos me dirão: Senhor, Senhor, nós não profetizamos em teu nome? Em teu nome não expulsamos

perdição, e muitos são os que entram por ela),
14 porque estreita é a porta, e apertada, a estrada que conduz à vida, e poucos são os que acertam com ela.

Os falsos profetas

15 Guardai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós com vestes de ovelhas, mas por dentro são lobos vorazes.

16 Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?

17 Assim, toda árvore boa dá bons frutos, porém a árvore má dá maus frutos.

18 Uma árvore boa não pode dar maus frutos, nem uma árvore má dar bons frutos.

19 Toda árvore que não dá bom fruto é cortada e lançada no fogo.

20 Logo, pelo seus frutos os conhecereis.

21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.
22 Naquele dia, muitos hão de dizer-me: Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome, e em teu nome não expelimos

teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres?
23 Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniqüidade.

Os dois fundamentos
Lucas 6.46-49

24 Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha;

25 e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha.

26 E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia;
27 e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.

O fim do sermão do monte

28 Quando Jesus acabou de proferir estas palavras, estavam as multidões maravilhadas da sua doutrina;

29 porque ele as ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.

Mateus 8

A cura de um leproso
Marcos 1.40-44; Lucas 5.12-14

1 Ora, descendo ele do monte, grandes multidões o seguiram.

demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?
23 E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniqüidade.

24 Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha;

25 E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.

26 E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia;

27 E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda.

28 E aconteceu que, concluindo Jesus este discurso, a multidão se admirou da sua doutrina;

29 Porquanto os ensinava como tendo autoridade; e não como os escribas.

Mateus 8

1 E, descendo ele do monte, seguiu-o uma grande multidão.

expulsar demônios e para fazer muitos milagres?'
23Mas eu responderei: 'Vocês nunca foram meus. Vão embora, porque as suas obras são más'.

24"Todos os que ouvem os meus ensinos e os praticam são ajuizados, como um homem que constrói sua casa na rocha sólida.

25Embora a chuva caia em torrentes, as enchentes subam e os ventos de tempestades soprem contra sua casa, ela não cairá, porque está construída sobre a rocha.

26"Mas aqueles que ouvem os meus ensinos e não obedecem são insensatos, como um homem que constrói sua casa sobre a areia.
27Porque quando as chuvas e as enchentes vierem, e os ventos de tempestades soprarem contra sua casa, ela cairá fazendo um barulho medonho".

28As multidões ficaram maravilhadas com o ensino de Jesus,

29porque ele ensinava como alguém que tinha grande autoridade e não como os mestres da lei.

Mateus 8

1Grandes multidões seguiram a Jesus quando ele desceu a encosta do monte.

demônios? Em teu nome não fizemos muitos milagres?
23 Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; afastai-vos de mim, vós que praticais o mal.

Os dois fundamentos
Lc 6.46-49

24 Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática será comparado a um homem prudente, que edificou sua casa sobre a rocha.

25E a chuva caiu, os rios se encheram, os ventos sopraram e bateram com força contra aquela casa; contudo ela não caiu, porque estava alicerçada na rocha.

26Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as põe em prática será comparado a um homem insensato, que edificou sua casa sobre a areia.
27E a chuva caiu, os rios se encheram, os ventos sopraram e bateram com força contra aquela casa; e ela caiu; e a sua queda foi grande.

28 Ao concluir Jesus esse discurso, as multidões estavam maravilhadas com seu ensino;

29pois ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os escribas.

Mateus 8

A cura de um leproso
Mc 1.40-45; Lc 5.12-14

1 Quando Jesus desceu do monte, grandes multidões o seguiam.

demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres?
23Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade.

Os dois fundamentos

24 Todo aquele, pois, que ouve essas minhas palavras e as observa será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha.

25Desceu a chuva, vieram as torrentes, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela não caiu; pois estava edificada sobre a rocha.

26Mas todo aquele que ouve essas minhas palavras e não as observa será comparado a um homem néscio, que edificou a sua casa sobre a areia.
27Desceu a chuva, vieram as torrentes, sopraram os ventos e bateram com ímpeto contra aquela casa, e ela caiu: e foi grande a sua ruína.

Termina aqui o Sermão do Monte

28 Tendo terminado Jesus este discurso, as turbas admiravam-se do seu ensino;

29porque ele as ensinava como quem tinha autoridade, e não como os escribas do povo.

Mateus 8

A cura dum leproso

1Quando Jesus desceu do monte, acompanharam-no grandes multidões.

2 E eis que um leproso, tendo-se aproximado, adorou-o, dizendo: SENHOR, se quiseres, podes purificar-me.

3 E Jesus, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, fica limpo! E imediatamente ele ficou limpo da sua lepra.

4 Disse-lhe, então, Jesus: Olha, não o digas a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e fazer a oferta que Moisés ordenou, para servir de testemunho ao povo.

A cura do criado de um centurião
Lucas 7.1-10

5 Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, apresentou-se-lhe um centurião, implorando:

6 SENHOR, o meu criado jaz em casa, de cama, paralítico, sofrendo horrivelmente.

7 Jesus lhe disse: Eu irei curá-lo.

8 Mas o centurião respondeu: SENHOR, não sou digno de que entres em minha casa; mas apenas manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado.

9 Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, tenho soldados às minhas ordens e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o faz.

2 E, eis que veio um leproso, e o adorou, dizendo: Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo.

3 E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. E logo ficou purificado da lepra.

4 Disse-lhe então Jesus: Olha, não o digas a alguém, mas vai, mostra-te ao sacerdote, e apresenta a oferta que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.

5 E, entrando Jesus em Cafarnaum, chegou junto dele um centurião, rogando-lhe,

6 E dizendo: Senhor, o meu criado jaz em casa, paralítico, e violentamente atormentado.

7 E Jesus lhe disse: Eu irei, e lhe darei saúde.

8 E o centurião, respondendo, disse: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado, mas dize somente uma palavra, e o meu criado há de sarar.

9 Pois também eu sou homem sob autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu criado: Faze isto, e ele o faz.

2Um leproso se aproximou. Ajoelhou-se diante dele para adorá-lo. “Senhor”, suplicou o leproso, “se o Senhor quiser, pode curar-me”.

3Jesus estendeu a mão e tocou no homem. “Eu quero”, disse ele, “fique curado”. E na mesma hora a lepra desapareceu.

4Então Jesus lhe disse: “Não conte a ninguém; vá diretamente ao sacerdote para ser examinado, e leve com você a oferta exigida pela lei de Moisés aos leprosos que são curados — um testemunho público da sua cura”.

5Quando Jesus chegou a Cafarnaum, um capitão do exército romano veio e suplicou-lhe ajuda:

6“Senhor, meu servo está em casa de cama, paralítico e sofrendo muitas dores”.

7Jesus lhe disse: “Eu vou curá-lo”.

8Então o oficial disse: “Eu não sou digno de que o Senhor entre em minha casa. Se apenas ficar aqui e disser: ‘Seja curado’, o meu servo ficará bem!

9Eu sei disso, porque também obedeço às ordens dos meus superiores, e tenho autoridade sobre os meus soldados. Quando digo a um deles: ‘Vá’, ele vai; e a outro: ‘Venha’, ele vem; e ao meu servo: ‘Faça isto ou aquilo’, ele faz. Por isso sei

2Então veio um leproso e, ajoelhando-se, disse: Senhor, se quiseres, podes purificar-me.

3Jesus estendeu a mão e o tocou, dizendo: Quero; sê purificado. No mesmo instante ele foi purificado da lepra.

4 Então Jesus lhe disse: Olha, não contes isso a ninguém; mas vai mostrar-te ao sacerdote e apresenta a oferta que Moisés estipulou, para que lhes sirva de testemunho.

O centurião de Cafarnaum
Lc 7.1-10

5 Assim que Jesus entrou em Cafarnaum, um centurião aproximou-se dele rogando:

6Senhor, o meu servo está em casa, deitado, paralítico e sofrendo horrivelmente.

7Jesus lhe disse: Eu irei e o curarei.

8 O centurião, porém, lhe respondeu: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu teto; mas somente dize uma palavra, e o meu servo será curado.

9Pois eu também sou homem sujeito à autoridade e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele faz.

2Aproximando-se um leproso, adorava-o, dizendo: Senhor, se quiseres, bem podes tornar-me limpo.

3Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; fica limpo. No mesmo instante, ficou limpa a sua lepra.

4Disse-lhe Jesus: Olha, não o digas a alguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e fazer a oferta que Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho.

A cura do criado dum centurião

5 Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, chegou-se a ele um centurião e rogou-lhe:

6Senhor, o meu criado jaz em casa paralítico, padecendo horrivelmente.

7Disse-lhe ele: Eu irei curá-lo.

8Mas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres em minha casa; porém dize somente uma palavra, e o meu criado há de sarar.

9Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens, e digo a um: Vai ali, e ele vai; a outro: Vem cá, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz.

10 Ouvindo isto, admirou-se Jesus e disse aos que o seguiam: Em verdade vos afirmo que nem mesmo em Israel achei fé como esta.

11 Digo-vos que muitos virão do Oriente e do Ocidente e tomarão lugares à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus.

12 Ao passo que os filhos do reino serão lançados para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes.

13 Então, disse Jesus ao centurião: Vai-te, e seja feito conforme a tua fé. E, naquela mesma hora, o servo foi curado.

A cura da sogra de Pedro

Marcos 1.29-31; Lucas 4.38-39

14 Tendo Jesus chegado à casa de Pedro, viu a sogra deste acamada e ardendo em febre.

15 Mas Jesus tomou-a pela mão, e a febre a deixou. Ela se levantou e passou a servi-lo.

Muitas outras curas

Marcos 1.32-34; Lucas 4.40-41

16 Chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele meramente com a palavra expeliu os espíritos e curou todos os que estavam doentes;

17 para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: Ele

10 E maravilhou-se Jesus, ouvindo isto, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé.

11 Mas eu vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no reino dos céus;

12 E os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

13 Então disse Jesus ao centurião: Vai, e como creste te seja feito. E naquela mesma hora o seu criado sarou.

14 E Jesus, entrando em casa de Pedro, viu a sogra deste acamada, e com febre.

15 E tocou-lhe na mão, e a febre a deixou; e levantou-se, e serviu-os.

16 E, chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados, e ele com a sua palavra expulsou deles os espíritos, e curou todos os que estavam enfermos;

17 Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: Ele tomou

que o Senhor tem autoridade para dizer à doença dele que saia, e ela sairá!"

10 Jesus ficou maravilhado! Voltando-se para a multidão, disse: "Eu ainda não vi uma fé assim em toda a terra de Israel!

11 E eu digo isto a vocês: Muitos que não são judeus virão do Oriente e do Ocidente, e se sentarão no Reino dos céus com Abraão, Isaque e Jacó.

12 E muitos israelitas serão lançados para fora, na escuridão, no lugar de choro e ranger de dentes".

13 Então Jesus disse ao oficial romano: "Vá para casa. Aquilo em que você tinha fé, já aconteceu!" E o rapaz foi curado naquela mesma hora!

14 Quando Jesus chegou à casa de Pedro, a sogra de Pedro estava de cama com febre.

15 Mas quando Jesus pegou na mão dela, a febre passou, ela se levantou e começou a servi-los!

16 Naquela tarde foram trazidas a Jesus diversas pessoas endemoninhadas; e quando ele falava apenas uma palavra, todos os demônios eram expulsos, e todos os doentes eram curados.

17 Isso cumpriu a profecia de Isaías: "Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, ele mesmo carregou as nossas doenças".

10 Ouvindo isso, Jesus ficou admirado e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que não encontrei ninguém com tamanha fé em Israel.

11 Também vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente e se sentarão à mesa de Abraão, Isaque e Jacó, no reino do céu;

12 mas os cidadãos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.

13 Então disse Jesus ao centurião: Vai, e te seja feito conforme creste. E naquela mesma hora o seu servo foi curado.

A cura da sogra de Pedro

Mc 1.29-31; Lc 4.38-41

14 Assim que Jesus entrou na casa de Pedro, viu a sogra deste de cama, com febre.

15 Ele tocou a sua mão, e a febre a deixou; então ela se levantou e passou a servi-lo.

16 Ao cair da tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e com a sua palavra ele expulsou os espíritos e curou todos os enfermos;

17 para que se cumprisse o que havia sido falado pelo profeta Isaías: Ele tomou sobre

10 Jesus, ouvindo isso, admirou-se e disse aos que o acompanhavam: Em verdade vos afirmo que nem mesmo em Israel achei tamanha fé.

11 Digo-vos que muitos virão do Oriente e do Ocidente e hão de sentar-se com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus;

12 mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá o choro e o ranger de dentes.

13 Disse Jesus ao centurião: Vai-te, e, como creste, assim te seja feito. Naquela mesma hora, sarou o criado.

A cura da sogra de Pedro. Muitos curados

14 Tendo entrado Jesus na casa de Pedro, viu que a sogra deste estava de cama e com febre;

15 e, tocando-lhe a mão, a febre a deixou. Ela se levantou e o servia.

16 À tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; ele, com a sua palavra, expeliu os espíritos e curou todos os doentes;

17 para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: Ele mesmo tomou as nossas

mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças.

Jesus põe à prova os que querem segui-lo
Lucas 9.57-62

18 Vendo Jesus muita gente ao seu redor, ordenou que passassem para a outra margem.

19 Então, aproximando-se dele um escriba, disse-lhe: Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores.

20 Mas Jesus lhe respondeu: As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

21 E outro dos discípulos lhe disse: SENHOR, permite-me ir primeiro sepultar meu pai.

22 Replicou-lhe, porém, Jesus: Segue-me, e deixa aos mortos o sepultar os seus próprios mortos.

Jesus acalma uma tempestade
Marcos 4.35-41; Lucas 8.22-25

23 Então, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram.

24 E eis que sobreveio no mar uma grande tempestade, de sorte que o barco era varrido pelas ondas. Entretanto, Jesus dormia.

25 Mas os discípulos vieram acordá-lo, clamando: SENHOR, salva-nos! Perecemos!

26 Perguntou-lhes, então, Jesus: Por que sois tímidos, homens de pequena fé? E, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar; e fez-se grande bonança.

sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças.

18 E Jesus, vendo em torno de si uma grande multidão, ordenou que passassem para o outro lado;

19 E, aproximando-se dele um escriba, disse-lhe: Mestre, aonde quer que fores, eu te seguirei.

20 E disse Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.

21 E outro de seus discípulos lhe disse: Senhor, permite-me que primeiramente vá sepultar meu pai.

22 Jesus, porém, disse-lhe: Segue-me, e deixa os mortos sepultar os seus mortos.

23 E, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram;

24 E eis que no mar se levantou uma tempestade, tão grande que o barco era coberto pelas ondas; ele, porém, estava dormindo.

25 E os seus discípulos, aproximando-se, o despertaram, dizendo: Senhor, salva-nos! que perecemos.

26 E ele disse-lhes: Por que temeis, homens de pouca fé? Então, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar, e seguiu-se uma grande bonança.

18Quando Jesus viu a multidão ao seu redor, deu ordens a seus discípulos para atravessar para o outro lado do mar.

19Nesse exato momento um dos mestres da lei disse a ele: “Mestre, eu seguirei o Senhor aonde quer que for!”

20Mas Jesus respondeu: “As raposas têm tocas e os passarinhos têm ninhos, porém, o Filho do Homem não tem um lugar para repousar a sua cabeça”.

21Um outro discípulo disse: “Senhor, deixe-me primeiro ir enterrar meu pai”.

22Mas Jesus lhe disse: “Siga-me agora! Deixe que os mortos sepultem os seus próprios mortos”.

23Então ele entrou num barco e começou a atravessar o mar com seus discípulos.

24De repente levantou-se uma terrível tempestade, de tal maneira que as ondas começaram a inundar o barco. Mas Jesus estava dormindo.

25Os discípulos foram acordar Jesus, gritando: “Senhor, salve-nos! Estamos afundando!”

26Mas Jesus respondeu: “Ó homens de tão pouca fé! Por que vocês estão com tanto medo?” Então ele se levantou, repreendeu o vento e as ondas, e a tempestade passou e tudo ficou calmo!

si as nossas enfermidades e carregou as nossas doenças.

Sobre a autorrenúncia
Lc 9.57-62

18 Quando viu uma multidão ao seu redor, Jesus deu ordem de partir para o outro lado do mar.

19E um escriba, aproximando-se, disse-lhe: Mestre, eu te seguirei aonde quer que fores.

20 Jesus lhe respondeu: As raposas têm tocas, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do homem não tem onde descansar a cabeça.

21 E outro de seus discípulos lhe disse: Senhor, permite que antes eu vá sepultar meu pai.

22 Jesus, porém, respondeu-lhe: Segue-me e deixa os mortos sepultarem seus próprios mortos.

Jesus acalma a tempestade
Mc 4.35-41; Lc 8.22-25

23 Depois que entrou no barco, seus discípulos o seguiram.

24E levantou-se no mar tão grande tempestade, que o barco estava sendo coberto pelas ondas; Jesus, porém, estava dormindo.

25Os discípulos se aproximaram e o despertaram, dizendo: Salva-nos, Senhor! Vamos morrer.

26 Ele lhes respondeu: Por que temeis, homens de pequena fé? Então Jesus se levantou e repreendeu os ventos e o mar, e houve grande calmaria.

enfermidades e carregou com as nossas doenças.

Jesus põe à prova uns que iam segui-lo

18Vendo Jesus uma multidão ao redor de si, mandou passar para a outra margem do lago.

19Chegou um escriba e disse-lhe: Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores.

20Respondeu-lhe Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu, pousos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

21Um outro discípulo disse-lhe: Senhor, deixa-me ir primeiro enterrar meu pai.

22Porém Jesus respondeu-lhe: Segue-me e deixa que os mortos enterrem os seus mortos.

Jesus acalma uma tempestade

23 Entrando ele na barca, seus discípulos acompanharam-no.

24Eis que se levantou no mar tão grande tempestade, que as ondas cobriam a barca; mas Jesus dormia.

25Os discípulos, aproximando-se, acordaram-no, dizendo: Salva-nos, Senhor, que perecemos.

26Ele lhes disse: Por que temeis, homens de pouca fé? Então, erguendo-se, repreendeu os ventos e o mar; e fez-se grande bonança.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

27 E maravilharam-se os homens, dizendo: Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?

A cura de dois endemoninhados gadarenos

Marcos 5.1-20; Lucas 8.26-39

28 Tendo ele chegado à outra margem, à terra dos gadarenos, vieram-lhe ao encontro dois endemoninhados, saindo dentre os sepulcros, e a tal ponto furiosos, que ninguém podia passar por aquele caminho.

29 E eis que gritaram: Que temos nós contigo, ó Filho de Deus! Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?

30 Ora, andava pastando, não longe deles, uma grande manada de porcos.

31 Então, os demônios lhe rogavam: Se nos expeles, manda-nos para a manada de porcos.

32 Pois ide, ordenou-lhes Jesus. E eles, saindo, passaram para os porcos; e eis que toda a manada se precipitou, despenhadeiro abaixo, para dentro do mar, e nas águas pereceram.

33 Fugiram os porqueiros e, chegando à cidade, contaram todas estas coisas e o que acontecera aos endemoninhados.

34 Então, a cidade toda saiu para encontrar-se com Jesus; e, vendo-o, lhe rogaram que se retirasse da terra deles.

Mateus 9

A cura de um paralítico em Cafarnaum

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

27 E aqueles homens se maravilharam, dizendo: Que homem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?

28 E, tendo chegado ao outro lado, à província dos gergesenos, saíram-lhe ao encontro dois endemoninhados, vindos dos sepulcros; tão ferozes eram que ninguém podia passar por aquele caminho.

29 E eis que clamaram, dizendo: Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?

30 E andava pastando distante deles uma manada de muitos porcos.

31 E os demônios rogaram-lhe, dizendo: Se nos expulsas, permite-nos que entremos naquela manada de porcos.

32 E ele lhes disse: Ide. E, saindo eles, se introduziram na manada dos porcos; e eis que toda aquela manada de porcos se precipitou no mar por um despenhadeiro, e morreram nas águas.

33 Os porqueiros fugiram e, chegando à cidade, divulgaram tudo o que acontecera aos endemoninhados.

34 E eis que toda aquela cidade saiu ao encontro de Jesus e, vendo-o, rogaram-lhe que se retirasse dos seus termos.

Mateus 9

NOVA BÍBLIA VIVA

27Os discípulos ficaram admirados! "Quem é este", perguntavam uns aos outros, "que até mesmo os ventos e o mar lhe obedecem?"

28Quando eles chegaram ao outro lado do lago, na região dos gadarenos, dois homens endemoninhados foram ao encontro dele. Viviam num cemitério e eram tão violentos que ninguém podia passar por aquela região.

29Eles começaram a gritar para ele: "Que quer conosco, ó Filho de Deus? O Senhor veio aqui para nos atormentar antes do tempo".

30Uma manada de porcos estava pastando à distância;

31então os demônios suplicaram: "Se nos expulsar, mande-nos para aquela manada de porcos".

32"Está bem", disse-lhes Jesus. "Vão". Eles saíram dos homens e entraram nos porcos, e a manada inteira jogou-se precipício abaixo e afogou-se no mar.

33Os que cuidavam da manada fugiram para a cidade, contando a história do que tinha acontecido.

34E a população toda veio correndo para ver Jesus e suplicar-lhe que fosse embora e deixasse todos em paz.

Mateus 9

ALMEIDA SÉCULO 21

27E aqueles homens se admiraram, dizendo: Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?

Os endemoninhados gadarenos

Mc 5.1-20; Lc 8.26-39

28 Quando Jesus chegou ao outro lado do mar, à terra dos gadarenos, dois endemoninhados foram ao seu encontro, vindos dos sepulcros. Eles eram tão perigosos que ninguém podia passar por aquele caminho.

29 E gritaram: Que temos nós contigo, Filho de Deus? Vieste aqui nos atormentar antes do tempo devido?

30A alguma distância deles, uma grande manada de porcos estava pastando.

31E os demônios rogavam-lhe, dizendo: Se nos expulsas, manda-nos entrar naquela manada de porcos.

32E Jesus lhes disse: Ide. Então eles saíram e entraram nos porcos; e toda a manada se precipitou pelo despenhadeiro no mar e morreu nas águas.

33Os que cuidavam da manada fugiram e, chegando à cidade, divulgaram todas essas coisas e o que acontecera aos endemoninhados.

34 E toda a cidade saiu ao encontro de Jesus; e, vendo-o, rogaram-lhe que se retirasse daquela região.

Mateus 9

O paralítico de Cafarnaum

TRADUÇÃO BRASILEIRA

27Todos se maravilharam, dizendo: Que homem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?

A cura de dois endemoninhados gadarenos

28 Tendo ele chegado à outra banda, à terra dos gadarenos, dois endemoninhados, em extremo furiosos, de modo que ninguém podia passar por aquele caminho, saindo dos túmulos, vieram-lhe ao encontro.

29Eles gritaram: Que temos nós contigo, Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?

30Ora, a alguma distância deles pastava uma grande manada de porcos.

31Os demônios rogavam-lhe: Se nos expeles, envia-nos para a manada de porcos.

32Disse-lhes Jesus: Ide. Tendo eles saído, passaram para os porcos; toda a manada precipitou-se pelo declive no mar, e ali se afogaram.

33Os pastores fugiram, foram à cidade, contaram todas essas coisas e o que tinha acontecido aos endemoninhados.

34Então, a cidade toda saiu ao encontro de Jesus; e, ao verem-no, rogaram-lhe que se retirasse daqueles termos.

Mateus 9

A cura dum paralítico em Cafarnaum

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Marcos 2.1-12; Lucas 5.17-26

1 Entrando Jesus num barco, passou para
o outro lado e foi para a sua própria
cidade.

2 E eis que lhe trouxeram um paralítico
deitado num leito. Vendo-lhes a fé, Jesus
disse ao paralítico: Tem bom ânimo, filho;
estão perdoados os teus pecados.

3 Mas alguns escribas diziam consigo: Este
blasfema.

4 Jesus, porém, conhecendo-lhes os
pensamentos, disse: Por que cogitais o mal
no vosso coração?
5 Pois qual é mais fácil? Dizer: Estão
perdoados os teus pecados, ou dizer:
Levanta-te e anda?
6 Ora, para que saibais que o Filho do
Homem tem sobre a terra autoridade para
perdoar pecados – disse, então, ao
paralítico: Levanta-te, toma o teu leito e
vai para tua casa.
7 E, levantando-se, partiu para sua casa.

8 Vendo isto, as multidões, possuídas de
temor, glorificaram a Deus, que dera tal
autoridade aos homens.

A vocação de Mateus
Marcos 2.13-14; Lucas 5.27-28

9 Partindo Jesus dali, viu um homem
chamado Mateus sentado na coletoria e
disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e o
seguiu.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 E, entrando no barco, passou para o
outro lado, e chegou à sua cidade. E eis
que lhe trouxeram um paralítico, deitado
numa cama.

2 E Jesus, vendo a fé deles, disse ao
paralítico: Filho, tem bom ânimo,
perdoados te são os teus pecados.

3 E eis que alguns dos escribas diziam
entre si: Ele blasfema.

4 Mas Jesus, conhecendo os seus
pensamentos, disse: Por que pensais mal
em vossos corações?
5 Pois, qual é mais fácil? dizer: Perdoados
te são os teus pecados; ou dizer: Levanta-
te e anda?
6 Ora, para que saibais que o Filho do
homem tem na terra autoridade para
perdoar pecados (disse então ao
paralítico): Levanta-te, toma a tua cama, e
vai para tua casa.
7 E, levantando-se, foi para sua casa.

8 E a multidão, vendo isto, maravilhou-se,
e glorificou a Deus, que dera tal poder aos
homens.

9 E Jesus, passando adiante dali, viu
assentado na alfândega um homem,
chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-me. E
ele, levantando-se, o seguiu.

NOVA BÍBLIA VIVA

1Então Jesus subiu num barco e
atravessou o mar para ir a Cafarnaum, a
cidade onde morava.

2Logo alguns homens lhe trouxeram numa
esteira um rapaz paralítico. Quando Jesus
viu a fé que eles tinham, disse ao
paralítico: “Anime-se, filho! Porque os
seus pecados estão perdoados!”
3“Blasfêmia! Esse homem está dizendo
que é Deus!”, disseram a si mesmos alguns
mestres da lei.
4Jesus sabia o que eles estavam pensando
e perguntou: “Por que vocês estão com
esses pensamentos ruins?

5Que é mais fácil dizer: ‘Os seus pecados
estão perdoados’ ou: ‘Levante-se e ande’?

6Mas, para provar que o Filho do Homem
tem autoridade aqui na terra para perdoar
pecados” — voltando-se para o rapaz
paralítico — disse: “Levante-se, enrole a
sua esteira e caminhe para casa!”
7E ele levantou-se e foi para casa!
8Um arrepio de medo passou pela
multidão quando viu isso acontecer bem
diante dos seus olhos e louvaram a Deus
por ter dado tal autoridade aos seres
humanos!

9Quando Jesus descia a estrada, viu um
cobrador de impostos, chamado Mateus,
sentado na coletoria. “Venha tornar-se

ALMEIDA SÉCULO 21

Mc 2.3-12; Lc 5.18-26

1Jesus entrou num barco, foi para o outro
lado do mar e chegou à sua cidade.

2E trouxeram-lhe um paralítico deitado
em uma maca. Vendo a fé que possuíam,
Jesus disse ao paralítico: Ânimo, filho; os
teus pecados estão perdoados.

3 Mas alguns escribas disseram consigo
mesmos: Este homem está blasfemando.

4 Todavia, conhecendo-lhes os
pensamentos, Jesus disse: Por que pensais
o mal no coração?

5O que é mais fácil dizer? Os teus pecados
estão perdoados, ou levanta-te e anda?

6Mas, para que saibais que o Filho do
homem tem autoridade na terra para
perdoar pecados, disse então ao paralítico:
Levanta-te, pega a tua maca e vai para
casa.
7Ele se levantou e foi para casa.

8 Ao ver isso, a multidão temeu e
glorificou a Deus, que concedera tal
autoridade aos homens.

O chamado de Mateus
Mc 2.14-17; Lc 5.27-32

9 Saindo dali, Jesus viu um homem
chamado Mateus, que estava sentado na
coletoria, e disse-lhe: Segue-me. Ele se
levantou e o seguiu.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1Jesus entrou numa barca, atravessou
para o outro lado e foi à sua cidade.

2Trouxeram-lhe um paralítico, deitado em
um leito. Vendo Jesus a fé que eles
tinham, disse ao paralítico: Tem ânimo,
filho; perdoados são os teus pecados.

3Alguns escribas disseram consigo: Este
homem blasfema.

4Mas Jesus, conhecendo-lhes os
pensamentos, disse: Por que pensais mal
nos vossos corações?
5Pois qual é mais fácil? Dizer: Perdoados
são os teus pecados, ou dizer: Levanta-te e
anda?
6Para que saibais que o Filho do homem
tem sobre a terra autoridade para perdoar
pecados — disse então ao paralítico:
Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua
casa.
7Ele se levantou e foi para sua casa.

8Vendo isso as multidões, temeram
e glorificaram a Deus, que dera tal
autoridade aos homens.

A vocação de Mateus

9 Jesus, partindo dali, viu um homem
chamado Mateus sentado na coletoria e

meu discípulo", disse-lhe Jesus, e Mateus levantou-se e o acompanhou.

disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e o seguiu.

Jesus come com pecadores
Marcos 2.15-17; Lucas 5.29-32

10 E sucedeu que, estando ele em casa, à mesa, muitos publicanos e pecadores vieram e tomaram lugares com Jesus e seus discípulos.
11 Ora, vendo isto, os fariseus perguntavam aos discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?
12 Mas Jesus, ouvindo, disse: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes.
13 Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos; pois não vim chamar justos, e sim pecadores [ao arrependimento].

10 E aconteceu que, estando ele em casa sentado à mesa, chegaram muitos publicanos e pecadores, e sentaram-se juntamente com Jesus e seus discípulos.
11 E os fariseus, vendo isto, disseram aos seus discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?
12 Jesus, porém, ouvindo, disse-lhes: Não necessitam de médico os sãos, mas, sim, os doentes.
13 Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício. Porque eu nào vim a chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento.

10Mais tarde, quando Jesus e seus discípulos almoçavam na casa de Mateus, muitos cobradores de impostos e "pecadores" estavam lá como convidados!
11Os fariseus ficaram indignados. "Por que o mestre de vocês come com homens como esses cobradores de impostos e 'pecadores'?"
12"As pessoas que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes", foi a resposta de Jesus.
13Depois ele acrescentou: "Vão aprender o significado deste versículo da Escritura: 'Não são os sacrifícios de vocês que me interessam — mas que tenham misericórdia'! Meu trabalho aqui na terra é chamar os pecadores, e não aqueles que se acham bons, para que voltem para Deus".

10Estando Jesus à mesa na casa de Mateus, chegaram muitos publicanos e pecadores e se sentaram à mesa juntamente com Jesus e seus discípulos.
11 Vendo isso, os fariseus perguntavam aos discípulos: Por que o vosso Mestre come com publicanos e pecadores?
12Jesus, porém, ouvindo isso, respondeu: Os sãos não precisam de médico, mas, sim, os doentes.
13 Ide, pois, e aprendei o que significa: Quero misericórdia, e não sacrifícios. Porque eu não vim chamar justos, mas pecadores.

10Estando ele à mesa em casa, vieram muitos publicanos e pecadores e sentaram-se com Jesus e com seus discípulos.
11Os fariseus, vendo isso, perguntavam aos discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?
12Mas Jesus, ouvindo-o, disse: Os sãos não precisam de médico, mas sim os enfermos.
13Porém ide aprender o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos; pois não vim chamar os justos, mas os pecadores.

Do jejum
Marcos 2.18-22; Lucas 5.33-39

14 Vieram, depois, os discípulos de João e lhe perguntaram: Por que jejuamos nós, e os fariseus [muitas vezes], e teus discípulos não jejuam?
15 Respondeu-lhes Jesus: Podem, acaso, estar tristes os convidados para o casamento, enquanto o noivo está com eles? Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo, e nesses dias hão de jejuar.

14 Então, chegaram ao pé dele os discípulos de João, dizendo: Por que jejuamos nós e os fariseus muitas vezes, e os teus discípulos não jejuam?
15 E disse-lhes Jesus: Podem porventura andar tristes os filhos das bodas, enquanto o esposo está com eles? Dias, porém, virão, em que lhes será tirado o esposo, e então jejuarão.

14Um dia os discípulos de João Batista vieram a Jesus e lhe perguntaram: "Por que os seus discípulos não jejuam, como nós fazemos, e como fazem os fariseus?"
15"Os convidados do noivo devem chorar enquanto ele está com eles?", perguntou Jesus. "Vai chegar o tempo em que o noivo será tirado deles; então jejuarão.

Os discípulos de João e o jejum
Mc 2.18-22; Lc 5.33-39

14 Então os discípulos de João chegaram a ele, perguntando: Por que nós e os fariseus jejuamos, mas os teus discípulos não jejuam?
15 Jesus lhes respondeu: Por acaso os convidados para o casamento podem ficar tristes, enquanto o noivo está com eles? Mas chegarão os dias em que o noivo lhes será tirado, e então jejuarão.

A questão do jejum

14Depois, o procuraram os discípulos de João e lhe perguntaram: Por que é que nós e os fariseus jejuamos, mas teus discípulos não jejuam?
15Respondeu-lhes Jesus: Podem, porventura, estar tristes os convidados para o casamento, enquanto o noivo está com eles? Porém dias virão, em que lhes será tirado o noivo, e nesses dias jejuarão.

16 Ninguém põe remendo de pano novo em veste velha; porque o remendo tira parte da veste, e fica maior a rotura.

17 Nem se põe vinho novo em odres velhos; do contrário, rompem-se os odres, derrama-se o vinho, e os odres se perdem. Mas põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam.

O pedido de um chefe

Marcos 5.21-24a; Lucas 8.40-42a

18 Enquanto estas coisas lhes dizia, eis que um chefe, aproximando-se, o adorou e disse: Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, impõe a mão sobre ela, e viverá.

A cura de uma mulher enferma
Marcos 5.24b-34; Lucas 8.42b-48

19 E Jesus, levantando-se, o seguia, e também os seus discípulos.
20 E eis que uma mulher, que durante doze anos vinha padecendo de uma hemorragia, veio por trás dele e lhe tocou na orla da veste;
21 porque dizia consigo mesma: Se eu apenas lhe tocar a veste, ficarei curada.
22 E Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou. E, desde aquele instante, a mulher ficou sã.

A ressurreição da filha de Jairo
Marcos 5.35-43; Lucas 8.49-56

16 Ninguém deita remendo de pano novo em roupa velha, porque semelhante remendo rompe a roupa, e faz-se maior a rotura.

17 Nem se deita vinho novo em odres velhos; aliás rompem-se os odres, e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se; mas deita-se vinho novo em odres novos, e assim ambos se conservam.

18 Dizendo-lhes ele estas coisas, eis que chegou um chefe, e o adorou, dizendo: Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, impõe-lhe a tua mão, e ela viverá.

19 E Jesus, levantando-se, seguiu-o, ele e os seus discípulos.
20 E eis que uma mulher que havia já doze anos padecia de um fluxo de sangue, chegando por detrás dele, tocou a orla de sua roupa;
21 Porque dizia consigo: Se eu tão-somente tocar a sua roupa, ficarei sã.
22 E Jesus, voltando-se, e vendo-a, disse: Tem ânimo, filha, a tua fé te salvou. E imediatamente a mulher ficou sã.

16"E quem remendaria uma roupa velha com um pano novo? O remendo rasgaria a roupa e tornaria o buraco ainda maior.

17E quem usaria vasilhas de couro velhas para guardar vinho novo? Pois as vasilhas velhas arrebentariam com a pressão, o vinho se derramaria e as vasilhas se estragariam. Para guardar vinho novo só se usam vasilhas de couro novas. Desta maneira, ambos se conservam".

18Enquanto ele estava dizendo isso, o chefe da sinagoga local chegou, ajoelhou-se diante de Jesus e disse: "Minha filhinha acaba de morrer. Porém o Senhor pode fazer com que volte à vida, se somente vier e tocá-la".

19Jesus e os discípulos foram para a casa dele.
20No caminho, uma mulher que durante doze anos vinha sofrendo de uma hemorragia, veio por trás dele e tocou na barra do seu manto,
21pois ela pensava: "Se eu apenas tocar em seu manto, serei curada".
22Jesus voltou-se e falou com ela. "Filha", disse ele, "anime-se! A sua fé a curou". E a mulher ficou curada a partir daquele momento.

16Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha, pois o remendo rasgará parte da roupa, e o rasgo ficará maior.

17Nem se põe vinho novo em recipiente de couro velho; do contrário se rompem, derrama-se o vinho, e os recipientes se perdem; mas põe-se vinho novo em recipiente de couro novo, e assim ambos se conservam.

A cura da filha de Jairo e de uma mulher com hemorragia

Mc 5.22-43; Lc 8.40-56

18 Enquanto ainda lhes dizia essas coisas, chegou um dos chefes da sinagoga e, ajoelhando-se, disse: Minha filha acaba de morrer; mas vem, impõe-lhe a mão, e ela viverá.

19Então Jesus se levantou e o acompanhou, ele e seus discípulos.

20 E certa mulher, que por doze anos sofria de uma hemorragia, aproximou-se por trás de Jesus e tocou-lhe a borda do manto;

21 porque dizia consigo mesma: Se eu tão somente tocar o seu manto, ficarei boa.

22 Mas Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Ânimo, filha, a tua fé te salvou. E desde aquela hora a mulher ficou boa.

16Ninguém põe remendo de pano novo em vestido velho; porque o remendo tira parte do vestido, e fica maior a rotura.

17Nem se põe vinho novo em odres velhos; de outro modo, arrebentam os odres, e derrama-se o vinho, e estragam-se os odres. Mas vinho novo é posto em odres novos, e ambos se conservam.

O pedido de Jairo. A cura de uma mulher hemorrágica. A ressurreição da filha de Jairo

18 Enquanto assim lhes falava, veio um chefe da sinagoga e adorava-o, dizendo: Neste momento, acaba de expirar minha filha; mas vem, põe a tua mão sobre ela, e viverá.

19Jesus, levantando-se, o foi seguindo com seus discípulos.

20Uma mulher, padecendo há doze anos de uma hemorragia, veio por detrás dele e tocou-lhe a fímbria da capa;

21porque dizia consigo: Se eu lhe tocar somente a capa, ficarei curada.

22Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem ânimo, filha; a tua fé te sarou. Desde aquela hora, a mulher ficou sã.

23 Tendo Jesus chegado à casa do chefe e vendo os tocadores de flauta e o povo em alvoroço, disse:

24 Retirai-vos, porque não está morta a menina, mas dorme. E riam-se dele.

25 Mas, afastado o povo, entrou Jesus, tomou a menina pela mão, e ela se levantou.

26 E a fama deste acontecimento correu por toda aquela terra.

A cura de dois cegos

27 Partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando: Tem compaixão de nós, Filho de Davi!

28 Tendo ele entrado em casa, aproximaram-se os cegos, e Jesus lhes perguntou: Credes que eu posso fazer isso? Responderam-lhe: Sim, SENHOR!

29 Então, lhes tocou os olhos, dizendo: Faça-se-vos conforme a vossa fé.

30 E abriram-se-lhes os olhos. Jesus, porém, os advertiu severamente, dizendo: Acautelai-vos de que ninguém o saiba.

31 Saindo eles, porém, divulgaram-lhe a fama por toda aquela terra.

A cura de um mudo endemoninhado. A blasfêmia dos fariseus

32 Ao retirarem-se eles, foi-lhe trazido um mudo endemoninhado.

33 E, expelido o demônio, falou o mudo; e as multidões se admiravam, dizendo: Jamais se viu tal coisa em Israel!

23 E Jesus, chegando à casa daquele chefe, e vendo os instrumentistas, e o povo em alvoroço,

24 Disse-lhes: Retirai-vos, que a menina não está morta, mas dorme. E riam-se dele.

25 E, logo que o povo foi posto fora, entrou Jesus, e pegou-lhe na mão, e a menina levantou-se.

26 E espalhou-se aquela notícia por todo aquele país.

27 E, partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando, e dizendo: Tem compaixão de nós, filho de Davi.

28 E, quando chegou à casa, os cegos se aproximaram dele; e Jesus disse-lhes: Credes vós que eu possa fazer isto? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.

29 Tocou então os olhos deles, dizendo: Seja-vos feito segundo a vossa fé.

30 E os olhos se lhes abriram. E Jesus ameaçou-os, dizendo: Olhai que ninguém o saiba.

31 Mas, tendo eles saído, divulgaram a sua fama por toda aquela terra.

32 E, havendo-se eles retirado, trouxeram-lhe um homem mudo e endemoninhado.

33 E, expulso o demônio, falou o mudo; e a multidão se maravilhou, dizendo: Nunca tal se viu em Israel.

23Quando Jesus chegou à casa do chefe da sinagoga e viu as multidões barulhentas e ouviu a música do enterro,

24disse: “Ponham todos para fora, porque a menina não está morta; ela só está dormindo!” Então, começaram a zombar e caçoar dele!

25Quando a multidão finalmente saiu, Jesus entrou e tomou a menina pela mão, e ela se levantou e viveu novamente!

26A notícia a respeito desse acontecimento espalhou-se por toda a região.

27Quando Jesus estava saindo da casa da menina, dois cegos apareceram gritando: “Ó Filho de Davi, tenha piedade de nós”.

28Eles foram até a casa onde ele morava, e Jesus lhes perguntou: “Vocês creem que eu posso fazê-los enxergar?” “Sim, Senhor”, disseram eles, “nós cremos”.

29Então ele pôs a mão nos olhos deles e disse: “Que seja feito a vocês conforme a fé que vocês têm!”

30E eles puderam ver! Jesus avisou os dois energicamente para que não contassem isso a ninguém.

31Eles, porém, espalharam sua fama pela cidade inteira.

32Deixando aquele lugar, Jesus encontrou um homem que não podia falar porque estava endemoninhado.

33Jesus expulsou o demônio, e imediatamente o homem começou a falar. Como as multidões ficaram maravilhadas!

23 Quando Jesus chegou à casa daquele chefe e viu os flautistas e a multidão em alvoroço,

24 disse: Retirai-vos, pois a menina não está morta, mas dormindo. E riam dele.

25Depois que a multidão foi retirada, Jesus entrou, tomou a menina pela mão, e ela se levantou.

26E a notícia espalhou-se por toda aquela terra.

A cura de dois cegos

27 Partindo Jesus dali, dois cegos o seguiram; e clamavam: Tem compaixão de nós, Filho de Davi.

28E, tendo ele entrado em casa, os cegos se aproximaram dele; e Jesus perguntou-lhes: Credes que eu posso fazer isso? Eles lhe responderam: Sim, Senhor.

29Então Jesus lhes tocou os olhos, dizendo: Seja feito conforme a vossa fé.

30E seus olhos foram abertos. E Jesus lhes ordenou terminantemente: Cuidado para que ninguém saiba disso.

31 Eles, porém, saíram e divulgaram a sua fama por toda aquela terra.

A cura de um mudo endemoninhado

32 Enquanto eles se retiravam, levaram a Jesus um homem mudo e endemoninhado.

33Logo que o demônio foi expulso, o mudo falou, e as multidões se admiraram,

23Quando Jesus chegou à casa do chefe da sinagoga, vendo os tocadores de flauta e a multidão em alvoroço,

24disse: Retirai-vos; pois a menina não está morta, mas sim dormindo. Riam-se dele.

25Mas, retirada a multidão, entrou Jesus, tomou a menina pela mão, e ela se levantou.

26A fama desse fato correu por toda aquela terra.

A cura de dois cegos

27Saindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando: Tem compaixão de nós, filho de Davi!

28Tendo ele entrado em casa, vieram a ele os cegos; Jesus perguntou-lhes: Credes que posso fazer isso? Responderam eles: Cremos, Senhor.

29Então lhes tocou os olhos, dizendo: Faça-se-vos conforme a vossa fé.

30Abriram-se-lhes os olhos. Jesus advertiu-lhes com energia, dizendo: Vede que ninguém o saiba.

31Eles, porém, saíram e lhe divulgaram a fama por toda aquela terra.

A cura de um mudo endemoninhado. A blasfêmia dos fariseus

32Quando se retiravam, foi-lhe trazido um mudo endemoninhado.

33Expulso o demônio, falou o mudo; e a multidão maravilhou-se, dizendo: Nunca tal se viu em Israel!

34 Mas os fariseus murmuravam: Pelo maioral dos demônios é que expele os demônios.

Jesus ia por toda parte fazendo o bem. A seara e os trabalhadores

35 E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades.

36 Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor.

37 E, então, se dirigiu a seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos.

38 Rogai, pois, ao SENHOR da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

Mateus 10

A escolha dos doze apóstolos
Os seus nomes
Marcos 3.13-19; Lucas 6.12-16

1 Tendo chamado os seus doze discípulos, deu-lhes Jesus autoridade sobre espíritos imundos para os expelir e para curar toda sorte de doenças e enfermidades.

2 Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: primeiro, Simão, por sobrenome

34 Mas os fariseus diziam: Ele expulsa os demônios pelo príncipe dos demônios.

35 E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.

36 E, vendo as multidões, teve grande compaixão delas, porque andavam cansadas e desgarradas, como ovelhas que não têm pastor.

37 Então, disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros.

38 Rogai, pois, ao Senhor da seara, que mande ceifeiros para a sua seara.

Mateus 10

1 E, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal.

2 Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, chamado Pedro,

"Nunca se viu nada parecido em Israel!", exclamavam todos.

34 Mas os fariseus diziam: "É o príncipe dos demônios que dá poder a ele para expulsar demônios!"

35 Jesus andava por todas as cidades e vilas daquela região, ensinando nas sinagogas dos judeus e anunciando as boas-novas do Reino. Em todo lugar aonde ele ia, curava as pessoas de todas as enfermidades e doenças.

36 Ao ver as multidões ficou com pena delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor!

37 "A colheita é grande, mas os trabalhadores são tão poucos", disse ele aos seus discípulos.

38 "Portanto, peçam ao Senhor da colheita que chame mais trabalhadores para os seus campos de colheita".

Mateus 10

1 Jesus chamou seus doze discípulos para junto dele e lhes deu autoridade para expulsar espíritos maus e para curar toda espécie de doenças e enfermidades.

2 Estes são os nomes dos seus doze discípulos: Simão, também chamado

dizendo: Nunca se viu coisa igual em Israel.

34 Os fariseus, porém, diziam: É pelo chefe dos demônios que ele expulsa os demônios.

A seara e os ceifeiros

35 Jesus percorria todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando todo tipo de doenças e enfermidades.

36 Vendo as multidões, compadeceu-se delas, porque andavam atribuladas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor.

37 Então disse a seus discípulos: Na verdade, a colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos;

38 rogai ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua colheita.

Mateus 10

Os Doze e sua missão

Mc 6.7-13; Lc 9.1-6

1 Chamando seus doze discípulos, deu-lhes autoridade para expulsar os espíritos impuros e para curar todo tipo de doenças e enfermidades.

2 E estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André,

34 Mas os fariseus afirmavam: É pelo príncipe dos demônios que ele expele os demônios.

Jesus ia por toda a parte fazendo o bem. A seara e os trabalhadores

35 Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades.

36 Vendo ele as turbas, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas sem pastor.

37 Então, disse a seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos;

38 rogai, pois, ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara.

Mateus 10

A missão dos doze apóstolos

1 Depois de reunir Jesus os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expelirem e para curarem todas as doenças e enfermidades.

Os seus nomes

2 Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, que também se

Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;

4 Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu.

As instruções para os doze
Marcos 6.7-11; Lucas 9.1-5

5 A estes doze enviou Jesus, dando-lhes as seguintes instruções: Não tomeis rumo aos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos;

6 mas, de preferência, procurai as ovelhas perdidas da casa de Israel;

7 e, à medida que seguirdes, pregai que está próximo o reino dos céus.

8 Curai enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli demônios; de graça recebestes, de graça dai.

9 Não vos provereis de ouro, nem de prata, nem de cobre nos vossos cintos;

10 nem de alforje para o caminho, nem de duas túnicas, nem de sandálias, nem de bordão; porque digno é o trabalhador do seu alimento.

11 E, em qualquer cidade ou povoado em que entrardes, indagai quem neles é digno; e aí ficai até vos retirardes.

12 Ao entrardes na casa, saudai-a;

e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Lebeu, apelidado Tadeu;

4 Simão, o Cananita, e Judas Iscariotes, aquele que o traiu.

5 Jesus enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos;

6 Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel;

7 E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus.

8 Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai.

9 Não possuais ouro, nem prata, nem cobre, em vossos cintos,

10 Nem alforges para o caminho, nem duas túnicas, nem alparcas, nem bordões; porque digno é o operário do seu alimento.

11 E, em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, procurai saber quem nela seja digno, e hospedai-vos aí, até que vos retireis.

12 E, quando entrardes nalguma casa, saudai-a;

Pedro, André, irmão de Pedro; Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago;

3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;

4 Simão, membro do partido político nacionalista dos zelotes, e Judas Iscariotes, aquele que traiu Jesus.

5 Jesus os enviou com as seguintes instruções: "Não vão aos outros povos nem entrem nas cidades dos samaritanos,

6 porém vão às ovelhas perdidas de Israel.

7 Vão anunciar que o Reino dos céus está perto.

8 Curem os doentes, ressuscitem os mortos, curem os leprosos e expulsem os demônios. Deem tão liberalmente como vocês receberam!

9 Não levem ouro, nem prata, nem moedas de cobre com vocês.

10 Não levem nenhum saco de viagem, nem túnica extra, nem sandálias, nem bengala para se apoiar, pois quem trabalha tem direito ao sustento.

11 "Sempre que entrarem numa cidade ou vila, procurem ali um homem piedoso e fiquem na casa dele até saírem para a cidade seguinte.

12 Quando entrarem na casa digam: 'Que a paz esteja nesta casa!'.

seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;

4 Simão Cananeu, e Judas Iscariotes, que o traiu.

5 Jesus enviou esses doze e ordenou-lhes: Não ireis aos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos;

6 ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel;

7 e, indo, pregai dizendo: O reino do céu chegou.

8 Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai.

9 Não levareis no cinto ouro, nem prata, nem cobre;

10 nem bolsa de viagem, nem duas túnicas, nem sandálias, nem bordão; porque digno é o trabalhador do seu alimento.

11 Em qualquer cidade ou povoado em que entrardes, procurai saber quem nela é digno e hospedai-vos ali, até que vos retireis.

12 E, ao entrardes na casa, saudai-a;

chama Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João, filhos de Zebedeu;

3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;

4 Simão, o zelote, e Judas Iscariotes, que o traiu.

As instruções que Jesus lhes deu

5 A esses doze enviou Jesus, dando-lhes estas instruções: Não ireis aos gentios, nem entrareis nas cidades dos samaritanos;

6 mas ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel.

7 Pondo-vos a caminho, pregai que está próximo o reino dos céus.

8 Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expeli os demônios; de graça recebestes, de graça dai.

9 Não vos provereis de ouro, nem de prata, nem de cobre nas vossas bolsas;

10 nem de alforje para o caminho, nem de duas túnicas, nem de calçado, nem de bordão; pois digno é o trabalhador do seu alimento.

11 Em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, indagai quem nela é digno; e aí ficai até vos retirardes.

12 Ao entrardes na casa, saudai-a;

13 se, com efeito, a casa for digna, venha sobre ela a vossa paz; se, porém, não o for, torne para vós outros a vossa paz.

14 Se alguém não vos receber, nem ouvir as vossas palavras, ao sairdes daquela casa ou daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés.

15 Em verdade vos digo que menos rigor haverá para Sodoma e Gomorra, no Dia do Juízo, do que para aquela cidade.

As admoestações

16 Eis que eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos; sede, portanto, prudentes como as serpentes e símplices como as pombas.

17 E acautelai-vos dos homens; porque vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas;

18 por minha causa sereis levados à presença de governadores e de reis, para lhes servir de testemunho, a eles e aos gentios.

19 E, quando vos entregarem, não cuideis em como ou o que haveis de falar, porque, naquela hora, vos será concedido o que haveis de dizer,

20 visto que não sois vós os que falais, mas o Espírito de vosso Pai é quem fala em vós.

21 Um irmão entregará à morte outro irmão, e o pai, ao filho; filhos haverá que

13 E, se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; mas, se não for digna, torne para vós a vossa paz.

14 E, se ninguém vos receber, nem escutar as vossas palavras, saindo daquela casa ou cidade, sacudi o pó dos vossos pés.

15 Em verdade vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para o país de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.

16 Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e inofensivos como as pombas.

17 Acautelai-vos, porém, dos homens; porque eles vos entregarão aos sinédrios, e vos açoitarão nas suas sinagogas;

18 E sereis até conduzidos à presença dos governadores, e dos reis, por causa de mim, para lhes servir de testemunho a eles, e aos gentios.

19 Mas, quando vos entregarem, não vos dê cuidado como, ou o que haveis de falar, porque naquela mesma hora vos será ministrado o que haveis de dizer.

20 Porque não sois vós quem falará, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós.

21 E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai o filho; e os filhos se levantarão contra os pais, e os matarão.

13Se acontecer de aquele ser um lar piedoso, que a paz de vocês repouse sobre ela; caso contrário, retirem a saudação de paz.

14Qualquer cidade ou qualquer casa que não receber vocês, sacudam de seus pés o pó daquele lugar quando saírem.

15Verdadeiramente, as cidades perversas de Sodoma e Gomorra estarão em situação melhor do que essas cidades no Dia do Juízo.

16Eu estou enviando vocês como ovelhas para o meio de lobos. Portanto, sejam cautelosos como as serpentes e inofensivos como as pombas.

17Mas, cuidado! Pois vocês serão presos, processados nos tribunais e chicoteados nas sinagogas.

18E vocês sofrerão julgamento diante de governadores e reis por minha causa. Isso lhes dará a oportunidade de falar a eles a meu respeito, e de dar testemunho aos gentios.

19Quando forem presos, não se preocupem com o que vão dizer em seu julgamento, porque vocês receberão as palavras exatas no tempo certo.

20Pois não serão vocês que estarão falando, mas o Espírito do seu Pai celeste falará por meio de vocês!

21“Um irmão entregará à morte outro irmão, os pais entregarão seus próprios

13 se a casa for digna, que a vossa paz venha sobre ela; mas, se não for digna, que retorne para vós a vossa paz.

14 E, se ninguém vos receber, nem ouvir vossas palavras, sacudi o pó dos pés ao sairdes daquela casa ou daquela cidade.

15 Em verdade vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para a terra de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.

16 Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos; portanto, sede astutos como as serpentes e sem malícia como as pombas.

17 Cuidado com os homens, pois eles vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas;

18 e por minha causa sereis levados à presença de governadores e reis, para que deis testemunho, a eles e aos gentios.

19 Mas, quando vos entregarem, não vos preocupeis com o que falareis nem como falareis, pois naquela hora vos será dado o que dizer.

20 Porque não sois vós que falais, mas o Espírito de vosso Pai é que fala por meio de vós.

21 Um irmão entregará seu irmão à morte; e um pai, a seu filho; e filhos se rebelarão contra os pais e os matarão.

13se ela for digna, desça sobre ela a vossa paz; mas, se o não for, torne para vós a vossa paz.

14Se alguém não vos receber, nem ouvir as vossas palavras, ao sairdes daquela casa ou daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés.

15Em verdade vos digo que, no dia de juízo, haverá menos rigor para a terra de Sodoma e de Gomorra do que para aquela cidade.

As admoestações

16 Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos; sede, pois, prudentes como as serpentes e simples como as pombas.

17Guardai-vos, porém, dos homens; porque vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas;

18por minha causa sereis levados à presença dos governadores e dos reis, para lhes servir de testemunho, a eles e aos gentios.

19Mas, quando vos entregarem, não cuideis como ou o que haveis de falar, porque naquela hora vos será dado o que haveis de dizer.

20Pois não sois vós os que falais, mas é o Espírito de vosso Pai o que fala em vós.

21Irmãos entregarão à morte a irmãos, e pais, a filhos; filhos se levantarão contra seus pais e os farão morrer.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

se levantarão contra os progenitores e os matarão.
22 Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo.
23 Quando, porém, vos perseguirem numa cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel, até que venha o Filho do Homem.

Os estímulos

24 O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo, acima do seu senhor.

25 Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo, como o seu senhor. Se chamaram Belzebu ao dono da casa, quanto mais aos seus domésticos?

26 Portanto, não os temais; pois nada há encoberto, que não venha a ser revelado; nem oculto, que não venha a ser conhecido.

27 O que vos digo às escuras, dizei-o a plena luz; e o que se vos diz ao ouvido, proclamai-o dos eirados.

28 Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo.

29 Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

22 E odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo.
23 Quando pois vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel sem que venha o Filho do homem.

24 Não é o discípulo mais do que o mestre, nem o servo mais do que o seu senhor.

25 Basta ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor. Se chamaram Belzebu ao pai de família, quanto mais aos seus domésticos?

26 Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não haja de revelar-se, nem oculto que não haja de saber-se.

27 O que vos digo em trevas dizei-o em luz; e o que escutais ao ouvido pregai-o sobre os telhados.

28 E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo.

29 Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? e nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso Pai.

NOVA BÍBLIA VIVA

filhos; os filhos se levantarão e matarão seus pais.
22Vocês serão odiados porque me pertencem. Mas todo aquele que perseverar até o fim será salvo.

23Quando forem perseguidos numa cidade, fujam para outra! Eu voltarei antes de vocês terem percorrido todas elas!

24“Um discípulo não é maior do que seu mestre. Um servo não está acima do seu patrão.
25O discípulo participa dos problemas do seu mestre. O servo participa das mesmas dificuldades do seu patrão! E se eu, o dono da casa, tenho sido chamado de ‘Belzebu’, quanto mais vocês, membros da família!
26“Mas não tenham medo daqueles que ameaçam vocês. Porque está chegando a hora em que a verdade será revelada: tudo o que está escondido será reconhecido.
27“O que eu lhes digo agora enquanto está escuro, gritem ao vento quando amanhecer. O que é cochichado nos seus ouvidos, proclamem nos telhados!
28Não tenham medo daqueles que só podem matar o seu corpo, mas não podem tocar na alma de vocês! Antes, temam aquele que pode destruir no inferno tanto a alma como o corpo.

29Por acaso não é verdade que se vendem dois pardais por uma moedinha? No

ALMEIDA SÉCULO 21

22 E sereis odiados por todos por causa do meu nome, mas aquele que perseverar até o fim será salvo.
23Quando, porém, vos perseguirem numa cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel antes que venha o Filho do homem.

24 O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo acima do seu senhor.

25 Basta ao discípulo ser como seu mestre; e ao servo, como seu senhor. Se chamaram Belzebu ao dono da casa, quanto mais aos de sua família?

26 Portanto, não os temais; porque não há nada encoberto que não venha a ser revelado, nem escondido que não venha a ser conhecido.

27O que vos digo às escuras, dizei-o às claras; e o que vos é sussurrado ao ouvido, proclamai-o dos telhados.

28 E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; pelo contrário, temei aquele que pode destruir no inferno tanto a alma como o corpo.

29Não se vendem dois passarinhos por uma pequena moeda? Mas nenhum deles

TRADUÇÃO BRASILEIRA

22Sereis odiados de todos por causa do meu nome; mas quem perseverar até o fim, esse será salvo.
23Quando, porém, vos perseguirem numa cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel, antes que venha o Filho do Homem.

Os estímulos

24 Não é o discípulo mais que o seu mestre, nem o servo mais que o seu senhor.

25Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo, como o seu senhor. Se chamaram Belzebu ao dono da casa, quanto mais aos seus domésticos?

26Portanto, não os temais; pois nada há encoberto que se não venha a descobrir; nem oculto, que se não venha a saber.

27O que vos digo às escuras, dizei-o às claras; e o que se vos diz ao ouvido, proclamai-o dos eirados.

28Não temais aos que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer perecer na Geena tanto a alma como o corpo.

29Não se vendem dois passarinhos por um asse? e nenhum deles cairá no chão senão pela vontade de vosso Pai.

30 E, quanto a vós outros, até os cabelos todos da cabeça estão contados.

31 Não temais, pois! Bem mais valeis vós do que muitos pardais.

32 Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus;
33 mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus.

As dificuldades

34 Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.

35 Pois vim causar divisão entre o homem e seu pai; entre a filha e sua mãe e entre a nora e sua sogra.

36 Assim, os inimigos do homem serão os da sua própria casa.

37 Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim;
38 e quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim.
39 Quem acha a sua vida perdê-la-á; quem, todavia, perde a vida por minha causa achá-la-á.

As recompensas

30 E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.

31 Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.

32 Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus.

33 Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu o negarei também diante de meu Pai, que está nos céus.

34 Não cuideis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas espada;

35 Porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra;

36 E assim os inimigos do homem serão os seus familiares.

37 Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.
38 E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim.
39 Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida, por amor de mim, achá-la-á.

entanto, nenhum deles pode cair no chão sem que o Pai de vocês saiba disso.
30E até os próprios cabelos da cabeça de vocês estão todos contados.
31Portanto, não se preocupem! Vocês valem mais para ele do que muitos pardais.

32“Se alguém me reconhecer em público, eu o reconhecerei abertamente diante do meu Pai que está nos céus.

33Mas se alguém me negar em público, eu o negarei abertamente diante do meu Pai que está nos céus.

34“Não imaginem que eu vim trazer paz à terra! Não vim trazer paz; vim trazer a espada.
35Eu vim para lançar o homem contra seu pai e a filha contra sua mãe e a nora contra sua sogra.
36“Os piores inimigos de um homem estarão justamente dentro da sua própria casa!
37Quem amar a seu pai ou a sua mãe mais do que a mim, não é digno de mim; e se você ama o seu filho ou a sua filha mais do que a mim, não é digno de mim.
38Se você se recusa a tomar a sua cruz e seguir-me, não é digno de mim.
39Se você tentar salvar a sua vida, você a perderá; mas se a perder por minha causa, você a salvará.

cairá no chão se não for da vontade de vosso Pai.
30 E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.

31Portanto, não temais; valeis mais do que muitos passarinhos.

32 Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante de meu Pai, que está no céu.
33 Mas aquele que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante de meu Pai, que está no céu.

34 Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.

35 Porque vim causar hostilidade entre o homem e seu pai, entre a filha e a mãe, entre a nora e a sogra;

36assim, os inimigos do homem serão os de sua própria família.

37 Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim.
38 E quem não toma a sua cruz, e não me segue, não é digno de mim.
39Quem achar a sua vida irá perdê-la, e quem perder a sua vida por causa de mim a achará.

30Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.

31Não temais, pois; mais valeis vós que muitos passarinhos.

32Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus;
33mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus.

As dificuldades

34 Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.

35Pois vim causar divisão entre o filho e seu pai, entre a filha e sua mãe e entre a nora e sua sogra.

36Assim, os inimigos do homem serão os da sua própria casa.

37Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim, não é digno de mim;
38e aquele que não toma a sua cruz e não me segue não é digno de mim.
39O que acha a sua vida perdê-la-á; mas o que perde a sua vida por minha causa achá-la-á.

As recompensas

40 Quem vos recebe a mim me recebe; e quem me recebe recebe aquele que me enviou.

41 Quem recebe um profeta, no caráter de profeta, receberá o galardão de profeta; quem recebe um justo, no caráter de justo, receberá o galardão de justo.

42 E quem der a beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.

Mateus 11

Jesus prega nas cidades

1 Ora, tendo acabado Jesus de dar estas instruções a seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.

João envia mensageiros a Jesus
Lucas 7.18-23

2 Quando João ouviu, no cárcere, falar das obras de Cristo, mandou por seus discípulos perguntar-lhe:

3 És tu aquele que estava para vir ou havemos de esperar outro?

4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide e anunciai a João o que estais ouvindo e vendo:

5 os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem,

40 Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou.

41 Quem recebe um profeta em qualidade de profeta, receberá galardão de profeta; e quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá galardão de justo.

42 E qualquer que tiver dado só que seja um copo de água fria a um destes pequenos, em nome de discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.

Mateus 11

1 E aconteceu que, acabando Jesus de dar instruções aos seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.

2 E João, ouvindo no cárcere falar dos feitos de Cristo, enviou dois dos seus discípulos,

3 A dizer-lhe: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide, e anunciai a João as coisas que ouvis e vedes:

5 Os cegos vêem, e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os

40“Aqueles que acolhem vocês, a mim estão acolhendo. E quando me acolhem, estão acolhendo aquele que me enviou.

41Se vocês acolherem um profeta porque ele é um homem de Deus, receberão a mesma recompensa que um profeta obtém. E se vocês acolherem homens bons e piedosos por causa da sua piedade, receberão recompensa igual à deles.

42E se vocês derem até mesmo um copo d’água fria ao menor dos meus seguidores, porque ele é meu discípulo, serão seguramente recompensados”.

Mateus 11

1Quando Jesus tinha acabado de dar estas instruções aos seus doze discípulos, saiu pregando nas cidades da região.

2João Batista, que agora estava na prisão, soube de todos os milagres que Cristo estava fazendo e, portanto, enviou seus discípulos para perguntar a Jesus:

3“O Senhor é realmente aquele que nós estamos esperando, ou devemos continuar esperando algum outro?”

4Jesus lhes disse: “Voltem a João e contem-lhe dos milagres que vocês me viram fazer:

5Os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são sarados, os surdos ouvem, os

40 Quem vos recebe, recebe a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.

41Quem recebe um profeta, porque ele é profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo, porque ele é justo, receberá a recompensa de justo.

42 E aquele que der até mesmo um copo de água fresca a um destes pequeninos, porque é meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa.

Mateus 11

João Batista envia mensageiros a Jesus
Lc 7.18-23

1 Terminando de dar instruções aos seus doze discípulos, Jesus partiu dali para ensinar e pregar nas cidades da região.

2 Ao ouvir falar das obras de Cristo, do cárcere, João mandou seus discípulos perguntar-lhe:

3 Tu és aquele que deveria vir, ou devemos esperar outro?

4Jesus lhes respondeu: Ide e contai a João as coisas que ouvis e vedes:

5 os cegos veem, e os paralíticos andam; os leprosos são purificados, e os surdos

40 Aquele que vos recebe a mim me recebe; e aquele que me recebe recebe aquele que me enviou.

41Quem recebe um profeta, por ser profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo, por ser justo, receberá a recompensa de justo.

42Aquele que der de beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa.

Mateus 11

Jesus prega nas cidades

1 Tendo acabado Jesus de dar estas instruções a seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.

João envia mensageiros a Jesus

2 Como João no cárcere tivesse ouvido falar das obras do Cristo, mandou pelos seus discípulos perguntar-lhe:

3És tu aquele que há de vir ou é outro o que devemos esperar?

4Respondeu-lhes Jesus: Ide contar a João o que estais ouvindo e observando:

5os cegos veem, os coxos andam, os leprosos ficam limpos, os surdos ouvem,

os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o evangelho.
6 E bem-aventurado é aquele que não achar em mim motivo de tropeço.

Jesus dá testemunho de João

Lucas 7.24-35

7 Então, em partindo eles, passou Jesus a dizer ao povo a respeito de João: Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?

8 Sim, que saístes a ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que vestem roupas finas assistem nos palácios reais.
9 Mas para que saístes? Para ver um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que profeta.
10 Este é de quem está escrito: Eis aí eu envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho diante de ti.

11 Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele.

12 Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele.

13 Porque todos os Profetas e a Lei profetizaram até João.

mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho.
6 E bem-aventurado é aquele que não se escandalizar em mim.

7 E, partindo eles, começou Jesus a dizer às turbas, a respeito de João: Que fostes ver no deserto? uma cana agitada pelo vento?

8 Sim, que fostes ver? um homem ricamente vestido? Os que trajam ricamente estão nas casas dos reis.

9 Mas, então que fostes ver? um profeta? Sim, vos digo eu, e muito mais do que profeta;
10 Porque é este de quem está escrito:Eis que diante da tua face envio o meu anjo,que preparará diante de ti o teu caminho.
11 Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele.

12 E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele.

13 Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João.

mortos são levantados para a vida; e as boas-novas são pregadas aos pobres,
6e feliz é aquele que não se escandaliza por minha causa”.

7Quando os discípulos de João tinham ido embora, Jesus começou a falar a respeito de João às multidões. “Quando vocês saíram ao deserto, o que vocês esperavam ver? Uma cana agitada pelo vento?
8Ou vocês estavam esperando ver um homem vestido com roupas finas? Ora, quem se veste assim vive como um príncipe nos palácios reais.
9Ou o que foram ver? Um profeta de Deus? Sim, e ele é mais do que um simples profeta.
10Porque João é o homem de quem está escrito: “‘Ouçam: vou enviar o meu mensageiro, que irá antes de mim; ele vai preparar o caminho diante de vocês’.

11Na verdade, de todos os homens que já nasceram, nenhum foi tão grande como João Batista. E, no entanto, até o menor no Reino dos céus será maior do que ele!

12E desde o tempo em que João Batista começou a pregar e batizar, até agora, multidões ansiosas vão abrindo caminho em direção ao Reino dos céus.
13Toda a Lei e os Profetas profetizaram até que apareceu João,

ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho.
6 E bem-aventurado aquele que não se escandalizar por minha causa.

Jesus dá testemunho de João

Lc 7.24-35

7 Ao partirem, Jesus começou a falar às multidões a respeito de João: Que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?

8Mas o que fostes ver? Um homem trajado de roupas finas? Aqueles que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis.

9 Então, o que fostes ver? Um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do que profeta.
10 Este é aquele de quem está escrito: Estou enviando à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho diante de ti.

11Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não surgiu outro maior que João Batista; mas o menor no reino do céu é maior que ele.

12 E, desde os dias de João Batista até agora, o reino do céu é tomado à força, e os que se utilizam da força apoderam-se dele.

13Pois todos os Profetas e a Lei profetizaram até João.

os mortos são ressuscitados, aos pobres anuncia-se-lhes o evangelho;
6e bem-aventurado aquele que não achar em mim motivo de tropeço.

Jesus dá testemunho de João. Os judeus comparados com os meninos que gritam nas praças

7Ao partirem eles, começou Jesus a falar ao povo a respeito de João: Que saístes a ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento?

8Mas que saístes a ver? Um homem vestido de roupas finas? Os que vestem roupas finas assistem nos palácios dos reis.

9Mas para que saístes? Para ver um profeta? Sim, vos digo, e ainda mais do que profeta.

10Este é aquele de quem está escrito: Eis aí envio eu ante a tua face o meu anjo, que há de preparar o teu caminho diante de ti.

11Em verdade vos digo que não tem aparecido entre os nascidos de mulher outro maior que João Batista; mas o que é menor no reino dos céus é maior do que ele.

12Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado à força, e os que se esforçam são os que o conquistam.

13Pois todos os profetas e a lei até João profetizaram;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 E, se o quereis reconhecer, ele mesmo é Elias, que estava para vir.

15 Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça.

16 Mas a quem hei de comparar esta geração? É semelhante a meninos que, sentados nas praças, gritam aos companheiros:

17 Nós vos tocamos flauta, e não dançastes; entoamos lamentações, e não pranteastes.

18 Pois veio João, que não comia nem bebia, e dizem: Tem demônio!

19 Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizem: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores! Mas a sabedoria é justificada por suas obras.

Ai das cidades impenitentes!
Lucas 10.13-15

20 Passou, então, Jesus a increpar as cidades nas quais ele operara numerosos milagres, pelo fato de não se terem arrependido:

21 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom se tivessem operado os milagres que em vós se

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir.

15 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

16 Mas, a quem assemelharei esta geração? É semelhante aos meninos que se assentam nas praças, e clamam aos seus companheiros,

17 E dizem: Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamo-vos lamentações, e não chorastes.

18 Porquanto veio João, não comendo nem bebendo, e dizem: Tem demônio.

19 Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí um homem comilão e beberrão, amigo dos publicanos e pecadores. Mas a sabedoria é justificada por seus filhos.

20 Então começou ele a lançar em rosto às cidades onde se operou a maior parte dos seus prodígios o não se haverem arrependido, dizendo:

21 Ai de ti, Corazim! ai de ti, Betsaida! porque, se em Tiro e em Sidom fossem feitos os prodígios que em vós se fizeram,

NOVA BÍBLIA VIVA

14 e se vocês estão dispostos a aceitar o que eu quero dizer, ele é Elias, aquele que os profetas disseram que viria.

15 Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam!

16 "Que direi eu a respeito desta nação? São como crianças que estão sentadas nas praças e dizem aos seus amiguinhos:

17 " 'Nós tocamos música de casamento, mas vocês não se alegraram! Então, cantamos música de enterro, e vocês não ficaram tristes'.

18 "Porque João Batista não bebe nem vinho e muitas vezes jejua, então vocês dizem: 'Ele está dominado por um demônio'.

19 Veio o Filho do Homem, participando de festas, comendo e bebendo, e vocês se queixam: 'Vejam! Este homem é um comilão e beberrão, um homem que vive andando por aí com cobradores de impostos e "pecadores!" '. Mas a sabedoria pode ser comprovada pelas obras que a acompanham!"

20 Então Jesus começou a clamar contra as cidades onde havia feito a maior parte dos seus milagres, porque elas não se haviam voltado para Deus.

21 "Ai de você, Corazim, e ai de você, Betsaida! Porque se os milagres que eu realizei entre vocês tivessem sido realizados em Tiro e Sidom há muito

ALMEIDA SÉCULO 21

14 E, se quereis dar crédito, é ele o Elias que havia de vir.

15 Quem tem ouvidos, ouça.

16 Mas a que compararei esta geração? É semelhante a crianças que, sentadas nas praças, gritam para os companheiros:

17 Nós vos tocamos flauta, e não dançastes; cantamos lamentações, e não chorastes.

18 Porque veio João, que não comia nem bebia, e dizem: Tem demônio;

19 e veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: É um glutão e beberrão, amigo de publicanos e pecadores. Mas a sabedoria é comprovada por suas obras.

As cidades obstinadas
Lc 10.13-15

20 Então ele começou a denunciar as cidades onde se realizara a maior parte dos seus milagres, por não terem se arrependido, dizendo:

21 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque se em Tiro e Sidom se realizassem os milagres que em vós se realizaram, há

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14 e, se quereis recebê-lo, ele mesmo é Elias que há de vir.

15 O que tem ouvidos, ouça.

16 Mas a que hei de comparar esta geração? É semelhante aos meninos sentados nas praças, que gritam aos seus companheiros:

17 Nós vos tocamos flauta, e vós não dançastes; entoamos lamentações, e não pranteastes.

18 Pois veio João não comendo, nem bebendo, e dizem: Ele tem demônio.

19 Veio o Filho do Homem comendo e bebendo, e dizem: Eis um homem glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores! Contudo, a sabedoria é justificada pelas suas obras.

As três cidades impenitentes

20 Então, começou a increpar as cidades onde se operara a maior parte dos seus milagres, por não se terem arrependido.

21 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom se tivessem operados os milagres que em vós se

fizeram, há muito que elas se teriam arrependido com pano de saco e cinza.

22 E, contudo, vos digo: no Dia do Juízo, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós outras.

23 Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás, porventura, até ao céu? Descerás até ao inferno; porque, se em Sodoma se tivessem operado os milagres que em ti se fizeram, teria ela permanecido até ao dia de hoje.

24 Digo-vos, porém, que menos rigor haverá, no Dia do Juízo, para com a terra de Sodoma do que para contigo.

Jesus, o Salvador dos humildes

Lucas 10.21-22

25 Por aquele tempo, exclamou Jesus: Graças te dou, ó Pai, SENHOR do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos.

26 Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.

27 Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

Vinde a mim

28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de

há muito que se teriam arrependido, com saco e com cinza.

22 Por isso eu vos digo que haverá menos rigor para Tiro e Sidom, no dia do juízo, do que para vós.

23 E tu, Cafarnaum, que te ergues até ao céu, serás abatida até ao inferno; porque, se em Sodoma tivessem sido feitos os prodígios que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje.

24 Eu vos digo, porém, que haverá menos rigor para os de Sodoma, no dia do juízo, do que para ti.

25 Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.

26 Sim, ó Pai, porque assim te aprouve.

27 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de

tempo aqueles povos teriam se arrependido, vestindo roupas de pano de saco e cobrindo-se de cinzas.

22Mas eu afirmo a vocês, Tiro e Sidom estarão em melhor situação no Dia do Juízo do que Corazim e Betsaida!

23E você, Cafarnaum, embora altamente honrada, descerá até o inferno! Porque se os admiráveis milagres que eu operei aí tivessem sido realizados em Sodoma, aquela cidade existiria até hoje.

24Pois eu afirmo a vocês, a situação de Sodoma será melhor do que a sua no Dia do Juízo”.

25E Jesus fez esta oração: “Ó Pai, Senhor do céu e da terra, eu te agradeço porque o Senhor escondeu a verdade daqueles que se julgam sábios e instruídos, e a revelou às crianças!

26Sim, Pai, porque foi do seu agrado fazer isso desta forma!”

27“Toda a verdade foi confiada a mim por meu Pai. Só o Pai conhece o Filho, e o Pai é conhecido somente pelo Filho e por aqueles a quem o Filho o quiser revelar.

28“Venham a mim, todos vocês que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.

29Levem o meu jugo e deixem que eu lhes ensine; porque eu sou manso e humilde de

muito tempo elas teriam se arrependido com roupas de saco e cinza.

22 Por isso eu vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós.

23 E tu, Cafarnaum, serás elevada até o céu? Até o inferno descerás! Se em Sodoma se realizassem os milagres que em ti se realizaram, ela teria permanecido até hoje.

24 Contudo, eu te digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para a terra de Sodoma do que para ti.

Jesus se alegra com os humildes

Lc 10.21

25 Naquele tempo, Jesus exclamou: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e eruditos, e as revelaste aos pequeninos.

26Sim, ó Pai, porque assim o quiseste.

27 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

O jugo de Jesus

28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de

fizeram, há muito elas se teriam arrependido em saco e em cinza.

22Eu vos digo, contudo, que no dia de juízo haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós.

23Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás, porventura, até o céu? Descerás até o Hades; porque, se em Sodoma se tivessem operado os milagres que em ti se fizeram, ela teria permanecido até o dia de hoje.

24Eu vos digo, contudo, que menos rigor haverá no dia de juízo para a terra de Sodoma do que para ti.

A cegueira da sabedoria humana. Vinde a mim

25 Naquela ocasião, exclamou Jesus: Graças te dou a ti, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos;

26assim é, Pai, porque assim foi do teu agrado.

27Todas as coisas me foram entregues por meu Pai: e ninguém conhece o Filho senão o Pai. E ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

28Vinde a mim, todos os que andais em trabalho e vos achais carregados, e eu vos aliviarei.

29Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de

coração; e achareis descanso para a vossa alma.
30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

Mateus 12

Jesus é senhor do sábado
Marcos 2.23-28; Lucas 6.1-5

1 Por aquele tempo, em dia de sábado, passou Jesus pelas searas. Ora, estando os seus discípulos com fome, entraram a colher espigas e a comer.

2 Os fariseus, porém, vendo isso, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer em dia de sábado.
3 Mas Jesus lhes disse: Não lestes o que fez Davi quando ele e seus companheiros tiveram fome?
4 Como entrou na Casa de Deus, e comeram os pães da proposição, os quais não lhes era lícito comer, nem a ele nem aos que com ele estavam, mas exclusivamente aos sacerdotes?

5 Ou não lestes na Lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado e ficam sem culpa? Pois eu vos digo:

6 aqui está quem é maior que o templo.

7 Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos, não teríeis condenado inocentes.

coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.
30 Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

Mateus 12

1 Naquele tempo passou Jesus pelas searas, em um sábado; e os seus discípulos, tendo fome, começaram a colher espigas, e a comer.

2 E os fariseus, vendo isto, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer num sábado.
3 Ele, porém, lhes disse: Não tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e os que com ele estavam?

4 Como entrou na casa de Deus, e comeu os pães da proposição, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele estavam, mas só aos sacerdotes?

5 Ou não tendes lido na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa?

6 Pois eu vos digo que está aqui quem é maior do que o templo.

7 Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes.

coração, e vocês acharão descanso para suas almas.
30Pois o meu jugo é suave e o meu ensino é leve”.

Mateus 12

1Naquela época Jesus estava andando com seus discípulos pelos campos de trigo. Era sábado, e seus discípulos estavam com fome e começaram a arrancar espigas de trigo e comer o grão.
2Mas alguns fariseus os viram fazendo isso e protestaram: “Os seus discípulos estão quebrando a Lei no dia de sábado!”
3Mas Jesus lhes disse: “Vocês não leram o que o rei Davi fez quando ele e seus amigos estavam com fome?

4Ele entrou na casa de Deus e todos comeram os pães da Presença, o que só era permitido aos sacerdotes. Isto também era quebrar a Lei!

5E vocês nunca leram na Lei de Moisés como os sacerdotes de serviço no templo podem trabalhar no sábado e, no entanto, ficam sem culpa?
6Eu afirmo a vocês que aqui está alguém que é maior do que o templo!
7Mas se vocês soubessem o significado destas palavras das Escrituras: ‘Desejo misericórdia, não seus sacrifícios’, não teriam condenado aqueles que não têm culpa!

coração; e achareis descanso para a vossa alma.
30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

Mateus 12

Jesus é Senhor do sábado
Mc 2.23-28; Lc 6.1-5

1 Naquele tempo, Jesus passou pelos campos de cereais num dia de sábado; e os seus discípulos, sentindo fome, começaram a colher espigas e a comer.

2Vendo isso, os fariseus lhe disseram: Os teus discípulos estão fazendo o que não é permitido no sábado.
3 Ele, porém, lhes disse: Acaso não lestes o que Davi fez quando ele e seus companheiros tiveram fome?
4 Como ele entrou na casa de Deus, e com eles comeu os pães consagrados, o que não lhe era permitido comer, nem a seus companheiros, mas somente aos sacerdotes?

5 Ou não lestes na Lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo infringem o sábado e ficam sem culpa?

6 Mas eu vos digo que aqui está quem é maior do que o templo.

7 Se, porém, soubésseis o que significa: Quero misericórdia, e não sacrifícios, não condenaríeis os inocentes.

coração; e achareis descanso para as vossas almas.
30Pois o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

Mateus 12

Jesus é senhor do sábado

1 Naquele tempo, em um sábado, passou Jesus pelas searas; e seus discípulos, tendo fome, começaram a colher espigas e a comer.

2Os fariseus, vendo isso, disseram-lhe: Teus discípulos estão fazendo o que não é lícito fazer nos sábados.
3Ele, porém, lhes disse: Não lestes o que fez Davi, quando ele e seus companheiros tiveram fome?
4Como entrou na Casa de Deus, e como eles comeram os pães da proposição, os quais não lhe era lícito comer, nem aos seus companheiros, mas somente aos sacerdotes?

5Ou não lestes na Lei que aos sábados os sacerdotes no templo violam o sábado e ficam sem culpa?

6Digo-vos, porém: Aqui está o que é maior que o templo.

7Mas, se vós tivésseis conhecido o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos, não teríeis condenado os inocentes.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 Porque o Filho do Homem é senhor do sábado.

O homem da mão ressequida

Marcos 3.1-6; Lucas 6.6-11

9 Tendo Jesus partido dali, entrou na sinagoga deles.

10 Achava-se ali um homem que tinha uma das mãos ressequida; e eles, então, com o intuito de acusá-lo, perguntaram a Jesus: É lícito curar no sábado?

11 Ao que lhes respondeu: Qual dentre vós será o homem que, tendo uma ovelha, e, num sábado, esta cair numa cova, não fará todo o esforço, tirando-a dali?
12 Ora, quanto mais vale um homem que uma ovelha? Logo, é lícito, nos sábados, fazer o bem.

13 Então, disse ao homem: Estende a mão. Estendeu-a, e ela ficou sã como a outra.

14 Retirando-se, porém, os fariseus, conspiravam contra ele, sobre como lhe tirariam a vida.

Jesus se retira

15 Mas Jesus, sabendo disto, afastou-se dali. Muitos o seguiram, e a todos ele curou,

16 advertindo-lhes, porém, que o não expusessem à publicidade,
17 para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta Isaías:

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

8 Porque o Filho do homem até do sábado é Senhor.

9 E, partindo dali, chegou à sinagoga deles.

10 E, estava ali um homem que tinha uma das mãos mirrada; e eles, para o acusarem, o interrogaram, dizendo: É lícito curar nos sábados?

11 E ele lhes disse: Qual dentre vós será o homem que tendo uma ovelha, se num sábado ela cair numa cova, não lançará mão dela, e a levantará?
12 Pois, quanto mais vale um homem do que uma ovelha? É, por conseqüência, lícito fazer bem nos sábados.
13 Então disse àquele homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e ficou sã como a outra.

14 E os fariseus, tendo saído, formaram conselho contra ele, para o matarem.

15 Jesus, sabendo isso, retirou-se dali, e acompanharam-no grandes multidões, e ele curou a todas.

16 E recomendava-lhes rigorosamente que o não descobrissem,
17 Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz:

NOVA BÍBLIA VIVA

8Porque o Filho do Homem é Senhor até mesmo do sábado".

9Então ele foi para a sinagoga

10e notou ali um homem com uma das mãos defeituosa. Os fariseus perguntaram a Jesus: "É permitido pela Lei operar curas no sábado?" Eles estavam esperando que Ele dissesse "Sim", para que desta forma pudessem acusá-lo!
11Sua resposta foi a seguinte: "Se um de vocês tivesse uma ovelha e no sábado ela caísse num poço, trabalharia para salvá-la naquele dia?
12E quanto mais vale uma pessoa do que uma ovelha! Portanto, é certo fazer o bem no sábado!"
13Então ele disse ao homem: "Estenda o braço". E quando ele fez isso, sua mão foi restaurada!

14Então os fariseus convocaram uma reunião para planejar a morte de Jesus.

15Mas Jesus sabia o que estavam planejando e deixou a sinagoga. Muita gente veio atrás dele, e Jesus curou todos os doentes que havia entre eles.
16Mas advertia os curados de que não saíssem contando quem os havia curado.
17Isto cumpriu a profecia de Isaías a respeito dele:

ALMEIDA SÉCULO 21

8Porque o Filho do homem é Senhor do sábado.

A cura realizada no sábado

Mc 3.1-6; Lc 6.6-11

9 Partindo dali, Jesus entrou na sinagoga deles.

10 E estava ali um homem que tinha uma das mãos atrofiada; e, procurando uma razão para acusar Jesus, eles o interrogaram: É permitido curar aos sábados?

11 E ele lhes disse: Quem de vós é o homem que, se tiver uma só ovelha e num sábado ela cair num buraco, não a pegará e a tirará de lá?
12Quanto mais vale um homem do que uma ovelha! Portanto, é permitido fazer o bem no sábado.
13Então, Jesus disse àquele homem: Estende a mão. E ele a estendeu, e foi restaurada como a outra.

14Os fariseus, porém, saindo dali, conspiravam contra ele para o matar.

15 Percebendo isso, Jesus retirou-se dali. Muitos o seguiram; e ele curou a todos;

16e advertiu-lhes de que não dissessem quem ele era;
17para que se cumprisse o que havia sido falado pelo profeta Isaías:

TRADUÇÃO BRASILEIRA

8Pois o Filho do Homem é senhor do sábado.

A cura de um homem que tinha seca uma das mãos. Trama contra a vida de Jesus

9 Tendo Jesus partido daquele lugar, entrou na sinagoga deles.

10Achava-se ali um homem que tinha seca uma das mãos. Para poderem acusar a Jesus, perguntaram-lhe: É lícito curar nos sábados?

11Ele respondeu: Qual de vós, tendo uma ovelha, se ela, ao sábado, cair em uma cova, não lançará mão dela para tirá-la?

12Ora, quanto mais vale um homem que uma ovelha? Logo, é lícito fazer o bem nos sábados.
13Então, disse ao homem: Estende a mão. Ele a estendeu, e a mão ficou sã como a outra.

14Mas os fariseus saíram dali e tramaram o modo de tirar-lhe a vida.

Jesus retira-se

15Jesus, sabendo isso, retirou-se daquele lugar. Muitos o acompanharam;

16e ele curou a todos, advertindo-lhes que não o dessem a conhecer;
17para se cumprir o que foi dito, pelo profeta Isaías:

18 Eis aqui o meu servo, que escolhi, o meu amado, em quem a minha alma se compraz. Farei repousar sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará juízo aos gentios.
19 Não contenderá, nem gritará, nem alguém ouvirá nas praças a sua voz.
20 Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega, até que faça vencedor o juízo.
21 E, no seu nome, esperarão os gentios.

A cura de um endemoninhado cego e mudo. A blasfêmia dos fariseus. Jesus se defende
Marcos 3.22-30; Lucas 11.14-23

22 Então, lhe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo; e ele o curou, passando o mudo a falar e a ver.
23 E toda a multidão se admirava e dizia: É este, porventura, o Filho de Davi?
24 Mas os fariseus, ouvindo isto, murmuravam: Este não expele demônios senão pelo poder de Belzebu, maioral dos demônios.
25 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá.
26 Se Satanás expele a Satanás, dividido está contra si mesmo; como, pois, subsistirá o seu reino?
27 E, se eu expulso demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.

18 Eis aqui o meu servo, que escolhi,o meu amado, em quem a minha alma se compraz;porei sobre ele o meu espírito,e anunciará aos gentios o juízo.
19 Não contenderá, nem clamará,Nem alguém ouvirá pelas ruas a sua voz;
20 Não esmagará a cana quebrada,enão apagará o morrão que fumega,até que faça triunfar o juízo;
21 E no seu nome os gentios esperarão.

22 Trouxeram-lhe, então, um endemoninhado cego e mudo; e, de tal modo o curou, que o cego e mudo falava e via.
23 E toda a multidão se admirava e dizia: Não é este o Filho de Davi?
24 Mas os fariseus, ouvindo isto, diziam: Este não expulsa os demônios senão por Belzebu, príncipe dos demônios.
25 Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Todo o reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda a cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.
26 E, se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo; como subsistirá, pois, o seu reino?
27 E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam então

18“Olhem para o meu Servo. Vejam o meu Escolhido. Ele é o meu Amado, em quem a minha alma se alegra. Eu vou pôr o meu Espírito sobre ele. E ele julgará as nações.
19Ele não guerreia nem grita; Ele não levanta a sua voz!
20Ele não esmaga o galho que está quebrado, Nem apagará a luz que está fraca; a sua justiça vencerá no final.
21E o seu nome será a esperança de todos os povos”.

22Então um homem possesso de demônio, que era cego e não podia falar, foi trazido a Jesus, que o curou, de modo que o homem podia falar e enxergar.
23A multidão ficou admirada e exclamava: “Será que este homem é o Filho de Davi?”
24Mas, quando os fariseus ouviram acerca do milagre, disseram: “Ele expulsa os demônios por Belzebu, o príncipe dos demônios”.
25Jesus conhecia seus pensamentos e respondeu: “Um reino dividido acaba em ruína. Uma cidade ou uma casa dividida contra si mesma não pode permanecer.
26E se Satanás está expulsando Satanás, está lutando contra si mesmo e destruindo o seu próprio reino.
27E se, como vocês acusam, estou expulsando demônios por invocação dos poderes de Belzebu, então que poder

18 Aqui está o meu servo que escolhi, o meu amado em quem meu ser se agrada; porei sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará justiça aos gentios.
19Não entrará em discussão, nem gritará, nem se ouvirá pelas ruas a sua voz.
20Não esmagará a cana quebrada, e não apagará o pavio que fumega, até que faça triunfar a justiça;
21e os gentios terão esperança em seu nome.

A blasfêmia dos fariseus
Mc 3.20-30; Lc 11.14-23

22 Então lhe trouxeram um endemoninhado cego e mudo; e Jesus o curou, de modo que ele passou a falar e a ver.
23E, espantada, toda a multidão dizia: Será este o Filho de Davi?
24Mas os fariseus, ouvindo isso, disseram: Este homem expulsa os demônios somente por meio de Belzebu, o chefe dos demônios.
25 Mas Jesus, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo será destruído; e toda cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.
26Se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo. Como o seu reino sobreviverá?
27E, se expulso os demônios por meio de Belzebu, por quem os vossos seguidores os

18 Eis aqui o meu servo que escolhi, o meu amado em quem a minha alma se agrada Sobre ele porei o meu Espírito, e ele anunciará o juízo aos gentios.
19Não contenderá, nem clamará, nem ouvirá alguém a sua voz nas ruas.
20Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega, até que faça triunfar o juízo.
21 Em seu nome, esperarão os gentios.

A cura de um endemoninhado, cego e mudo. A blasfêmia dos fariseus. Jesus defende-se

22 Então lhe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo; e ele o curou, de modo que o mudo falava e via.
23Toda a multidão, admirada, dizia: É este, porventura, o filho de Davi?
24Mas os fariseus, ouvindo isso, disseram: Este não expele os demônios senão por Belzebu, chefe dos demônios.
25Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Todo reino dividido contra si mesmo será desolado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá.
26Se Satanás expele a Satanás, está dividido contra si mesmo; como, então, subsistirá o seu reino?
27Se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os

vossos filhos? Portanto, eles mesmos serão os vossos juízes.

utilizam os outros quando expulsam demônios? Que eles julguem a acusação de vocês!

expulsam? Por isso, eles mesmos serão vossos juízes.

expelem vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.

28 Se, porém, eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, certamente é chegado o reino de Deus sobre vós.

28 Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, logo é chegado a vós o reino de Deus.

28Mas se eu estou expulsando demônios pelo Espírito de Deus, então o Reino de Deus já chegou a vocês.

28 Mas, se é pelo Espírito de Deus que expulso os demônios, então o reino de Deus chegou a vós.

28Mas, se pelo Espírito de Deus eu expulso os demônios, logo é chegado a vós o reino de Deus.

29 Ou como pode alguém entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens sem primeiro amarrá-lo? E, então, lhe saqueará a casa.

29 Ou, como pode alguém entrar na casa do homem valente, e furtar os seus bens, se primeiro não maniatar o valente, saqueando então a sua casa?

29“Uma pessoa não pode entrar na casa de um homem forte e roubar os seus bens sem primeiro amarrá-lo. Só então poderá roubar a casa dele!

29 Como pode alguém entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens, sem que primeiro o amarre? Só depois lhe saqueará a casa.

29Como pode alguém entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens, sem primeiro amarrá-lo? E então lhe saqueará a casa.

30 Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha.

30 Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

30“Todo aquele que não está comigo é contra mim; e quem não me ajuda a ajuntar, espalha.

30 Quem não está comigo, está contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

30Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha.

31 Por isso, vos declaro: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.

31 Portanto, eu vos digo: Todo o pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens.

31Por isso eu afirmo a vocês: Todo pecado e até a blasfêmia podem ser perdoados, mas a blasfêmia contra o Espírito Santo nunca será perdoada.

31 Portanto, vos digo: Todo tipo de pecado e blasfêmia será perdoado aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.

31Por isso, vos declaro: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não lhes será perdoada.

32 Se alguém proferir alguma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á isso perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será isso perdoado, nem neste mundo nem no porvir.

32 E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro.

32Se alguém disser alguma coisa contra o Filho do Homem, será perdoado; mas quem falar contra o Espírito Santo não será perdoado, nem neste mundo, nem no mundo futuro.

32 Se alguém disser alguma palavra contra o Filho do homem, isso lhe será perdoado; mas se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro.

32Ao que disser alguma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; porém ao que falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro.

Árvores e seus frutos
Lucas 6.43-45

As árvores e seus frutos
Lc 6.43-45

33 Ou fazei a árvore boa e o seu fruto bom ou a árvore má e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.

33 Ou fazei a árvore boa, e o seu fruto bom, ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.

33“Uma árvore é conhecida pelo seu fruto. Uma árvore de boa qualidade dá bom fruto; a de má qualidade dá fruto ruim.

33 Pelo fruto se conhece a árvore; se a árvore é boa, seu fruto será bom; se a árvore é má, seu fruto será mau.

33Reconhecei que a árvore é boa, e o seu fruto, bom ou que a árvore é má, e o seu fruto, mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.

34 Raça de víboras, como podeis falar coisas boas, sendo maus? Porque a boca fala do que está cheio o coração.

34 Raça de víboras, como podeis falar coisas boas, sendo maus? Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.

34Ó filhos de serpentes! Como podem homens maus como vocês falar o que é bom e certo? Pois a boca fala do que está cheio o coração.

34 Raça de víboras! Como podeis falar coisas boas, sendo maus? Pois a boca fala do que o coração está cheio.

34Raça de víboras, como podeis falar coisas boas, sendo maus? Porque a boca fala o de que está cheio o coração.

35 O homem bom tira do tesouro bom coisas boas; mas o homem mau do mau tesouro tira coisas más.

35 O homem bom tira boas coisas do bom tesouro do seu coração, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más.

35A palavra de um homem bom revela os ricos tesouros do seu íntimo. Um homem

35O homem bom tira coisas boas do seu bom tesouro; o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro.

35O homem bom tira boas coisas do seu bom tesouro, e o homem mau tira más coisas do seu mau tesouro.

de mau coração está cheio de veneno e sua palavra revela isso.

36 Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no Dia do Juízo;
37 porque, pelas tuas palavras, serás justificado e, pelas tuas palavras, serás condenado.

36 Mas eu vos digo que de toda a palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do juízo.
37 Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.

36 Mas eu lhes digo: No Dia do Juízo, vocês terão de prestar conta de cada palavra que tiverem falado à toa.
37 As suas palavras agora refletem o seu destino depois: Por elas vocês serão justificados ou condenados".

36 Digo-vos que, no dia do juízo, os homens terão de prestar contas de toda palavra inútil que proferirem.
37 Porque pelas tuas palavras serás absolvido, e pelas tuas palavras serás condenado.

36 Digo-vos que de toda palavra ociosa que falarem os homens, dela darão conta no dia de juízo;
37 porque pelas tuas palavras serás justificado e pelas tuas palavras serás condenado.

O sinal de Jonas
Lucas 11.29-32

O milagre do profeta Jonas
Lc 11.16,29-32

Os escribas e fariseus pedem um sinal

38 Então, alguns escribas e fariseus replicaram: Mestre, queremos ver de tua parte algum sinal.

38 Então alguns dos escribas e dos fariseus tomaram a palavra, dizendo: Mestre, quiséramos ver da tua parte algum sinal.

38 Um dia, alguns mestres da lei, incluindo alguns fariseus, vieram a Jesus e lhe disseram: "Mestre, queremos ver um milagre que prove que o Senhor realmente é o Messias".

38 Então alguns escribas e fariseus tomaram a palavra e disseram: Mestre, queremos ver algum sinal da tua parte.

38 Então, alguns escribas e fariseus disseram: Mestre, queremos ver algum milagre feito por ti.

39 Ele, porém, respondeu: Uma geração má e adúltera pede um sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão o do profeta Jonas.
40 Porque assim como esteve Jonas três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim o Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da terra.

39 Mas ele lhes respondeu, e disse: Uma geração má e adúltera pede um sinal, porém, não se lhe dará outro sinal senão o sinal do profeta Jonas;
40 Pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra.

39 Mas Jesus respondeu: "Só uma nação perversa e infiel pediria mais alguma prova; e não receberá nenhuma a não ser o sinal do profeta Jonas!
40 Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites dentro do grande peixe, assim também o Filho do Homem estará no fundo da terra por três dias e três noites.

39 Mas ele lhes respondeu: Uma geração má e adúltera pede um milagre; mas nenhum milagre lhe será dado, senão o do profeta Jonas;
40 pois, assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim o Filho do homem estará três dias e três noites no coração da terra.

39 Ele, porém, replicou: Uma geração má e adúltera pede um sinal; e nenhum sinal se lhe dará, senão o do profeta Jonas.
40 Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim o Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da terra.

41 Ninivitas se levantarão, no Juízo, com esta geração e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis aqui está quem é maior do que Jonas.

41 Os ninivitas ressurgirão no juízo com esta geração, e a condenarão, porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis que está aqui quem é maior do que Jonas.

41 Os homens de Nínive se levantarão contra esta nação no Juízo e a condenarão. Pois quando Jonas lhes pregou, todos se arrependeram, e se voltaram dos seus maus caminhos para Deus. Agora, aqui está quem é maior do que Jonas — e vocês se recusam a crer nele.

41 Os habitantes de Nínive se levantarão no juízo contra esta geração e a condenarão, pois se arrependeram com a pregação de Jonas. E aqui está quem é maior que Jonas.

41 Os ninivitas se levantarão no juízo juntamente com esta geração e a condenarão, porque se arrependeram com a pregação de Jonas; e aqui está quem é maior do que Jonas.

42 A rainha do Sul se levantará, no Juízo, com esta geração e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis aqui está quem é maior do que Salomão.

42 A rainha do sul se levantará no dia do juízo com esta geração, e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis que está aqui quem é maior do que Salomão.

42 A rainha de Sabá se levantará contra esta nação no Juízo e a condenará; pois ela veio de uma terra distante para ouvir a sabedoria de Salomão; e agora aqui está quem é maior do que Salomão.

42 A rainha do Sul se levantará no juízo contra esta geração e a condenará, pois veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E aqui está quem é maior que Salomão.

42 A rainha do Sul se levantará no juízo juntamente com esta geração e a condenará, porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão; e aqui está quem é maior do que Salomão.

A estratégia de Satanás

Lucas 11.24-26

43 Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos procurando repouso, porém não encontra.

44 Por isso, diz: Voltarei para minha casa donde saí. E, tendo voltado, a encontra vazia, varrida e ornamentada.

45 Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro. Assim também acontecerá a esta geração perversa.

A família de Jesus

Marcos 3.31-35; Lucas 8.19-21

46 Falava ainda Jesus ao povo, e eis que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, procurando falar-lhe.

47 E alguém lhe disse: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar-te.

48 Porém ele respondeu ao que lhe trouxera o aviso: Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?

49 E, estendendo a mão para os discípulos, disse: Eis minha mãe e meus irmãos.

50 Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai celeste, esse é meu irmão, irmã e mãe.

Mateus 13

A parábola do semeador

Marcos 4.1-9; Lucas 8.4-8

43 E, quando o espírito imundo tem saído do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra.

44 Então diz: Voltarei para a minha casa, de onde saí. E, voltando, acha-a desocupada, varrida e adornada.

45 Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entrando, habitam ali; e são os últimos atos desse homem piores do que os primeiros. Assim acontecerá também a esta geração má.

46 E, falando ele ainda à multidão, eis que estavam fora sua mãe e seus irmãos, pretendendo falar-lhe.

47 E disse-lhe alguém: Eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos, que querem falar-te.

48 Ele, porém, respondendo, disse ao que lhe falara: Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos?

49 E, estendendo a sua mão para os seus discípulos, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos;

50 Porque, qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, e irmã e mãe.

Mateus 13

43"Quando um espírito imundo sai de um homem, vai para lugares desertos durante algum tempo, procurando repouso, sem achar.

44Então diz: 'Vou voltar para a casa de onde saí'. Assim ele volta e encontra a casa desocupada, varrida e arrumada!

45Então o espírito imundo vai buscar outros sete espíritos piores do que ele, e todos entram no homem e ficam morando nele. Desta forma ele fica numa situação pior do que antes. Assim acontecerá a esta geração perversa".

46Como Jesus Cristo estava falando numa casa cheia de gente, sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, querendo falar com ele.

47Alguém lhe disse: "Sua mãe e seus irmãos estão lá fora e querem falar com o senhor".

48Ele observou: "Quem é minha mãe e quem são os meus irmãos?"

49E apontou para os seus discípulos: "Vejam!", disse ele. "Estes são minha mãe e meus irmãos".

50E acrescentou: "Todo aquele que obedece ao meu Pai que está nos céus é meu irmão, minha irmã e minha mãe!"

Mateus 13

43 Quando um espírito impuro sai de um homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, mas não o encontra;

44então diz: Voltarei para minha casa, de onde saí. E, chegando, encontra-a desocupada, varrida e arrumada.

45 Então vai e leva consigo outros sete espíritos piores que ele, os quais, entrando, passam a habitar a casa. E o último estado desse homem torna-se pior que o primeiro. Assim também acontecerá a esta geração perversa.

A família de Jesus

Mc 3.31-35; Lc 8.19-21

46 Enquanto ele ainda falava às multidões, sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, querendo falar com ele.

47E alguém lhe disse: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar contigo.

48Ele, porém, respondeu ao que lhe falava: Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos?

49E, apontando com a mão para os discípulos, disse: Aqui estão minha mãe e meus irmãos.

50 Pois quem fizer a vontade de meu Pai que está no céu, este é meu irmão, irmã e mãe.

Mateus 13

A parábola do semeador

Mc 4.1-20; Lc 8.4-15

43Mas, quando o espírito imundo tiver saído de um homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o acha.

44Então, diz: Voltarei para minha casa donde saí; e, ao chegar, acha-a desocupada, varrida e ornada.

45Depois, vai e leva consigo mais sete espíritos piores do que ele, e ali entram e habitam; e o último estado daquele homem fica sendo pior do que o primeiro. Assim também acontecerá a esta geração perversa.

A família de Jesus

46 Enquanto ele ainda falava à multidão, achavam-se da parte de fora sua mãe e seus irmãos, procurando falar-lhe.

47Alguém lhe disse: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e procuram falar-te.

48Mas ele respondeu ao que lhe falava: Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?

49Estendendo a mão para seus discípulos, exclamou: Eis minha mãe e meus irmãos!

50Pois aquele que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, irmã e mãe.

Mateus 13

Uma série de parábolas. A parábola do semeador

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Naquele mesmo dia, saindo Jesus de casa, assentou-se à beira-mar;
2 e grandes multidões se reuniram perto dele, de modo que entrou num barco e se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.
3 E de muitas coisas lhes falou por parábolas e dizia: Eis que o semeador saiu a semear.
4 E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e, vindo as aves, a comeram.
5 Outra parte caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra.
6 Saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não tinha raiz, secou-se.
7 Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram.
8 Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um.
9 Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça.

A explicação da parábola

Marcos 4.10-20; Lucas 8.9-15

10 Então, se aproximaram os discípulos e lhe perguntaram: Por que lhes falas por parábolas?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 Tendo Jesus saído de casa, naquele dia, estava assentado junto ao mar;
2 E ajuntou-se muita gente ao pé dele, de sorte que, entrando num barco, se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.
3 E falou-lhe de muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear.
4 E, quando semeava, uma parte da semente caiu ao pé do caminho, e vieram as aves, e comeram-na;
5 E outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda;
6 Mas, vindo o sol, queimou-se, e secou-se, porque não tinha raiz.
7 E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na.
8 E outra caiu em boa terra, e deu fruto: um a cem, outro a sessenta e outro a trinta.
9 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.
10 E, acercando-se dele os discípulos, disseram-lhe: Por que lhes falas por parábolas?

NOVA BÍBLIA VIVA

1 Mais tarde, naquele mesmo dia, Jesus saiu de casa e desceu para a beira da praia
2 onde logo se ajuntou uma multidão tão grande que ele entrou num barco e ensinava dali, enquanto o povo ouvia da praia.
3 Jesus usou muitas parábolas em seu sermão, tais como esta: “Um lavrador saiu a semear.
4 Enquanto espalhava a semente pelo solo, uma parte dela caiu à beira do caminho, e vieram as aves e a comeram.
5 Outra parte caiu em solo cheio de pedras, onde a terra era pouco profunda; as plantas brotaram muito depressa no solo raso,
6 mas o sol quente logo queimou as plantas e elas murcharam e morreram, porque tinham pouca raiz.
7 Outras sementes caíram entre espinhos, que cresceram e sufocaram as plantas novas.
8 Mas outra parte caiu em solo bom, e deram uma colheita que era 30, 60 e até mesmo 100 vezes aquilo que ele tinha plantado.
9 Aquele que tem ouvidos para ouvir, que ouça!”
10 Seus discípulos vieram e lhe perguntaram: “Por que o Senhor fala ao povo por meio de parábolas difíceis de entender?”

ALMEIDA SÉCULO 21

1 No mesmo dia, tendo saído de casa, Jesus sentou-se à beira-mar.
2 Grandes multidões reuniram-se junto a ele; de modo que ele entrou num barco e sentou-se; e todo o povo estava em pé na praia.
3 E falou-lhes muitas coisas por meio de parábolas, dizendo: O semeador saiu a semear.
4 Enquanto semeava, uma parte das sementes caiu à beira do caminho, e as aves vieram e a comeram.
5 Outra parte caiu em solo pedregoso, onde não havia muita terra, e logo brotou, pois a terra não era profunda;
6 Mas saiu o sol e a queimou; e, como não tinha raiz, secou.
7 Outra parte caiu entre espinhos, os quais a sufocaram quando cresceram.
8 Mas outra parte caiu em terra boa e deu fruto; um grão produziu outros cem; outro, sessenta; e outro, trinta.
9 Quem tem ouvidos, ouça.
10 E, aproximando-se dele, os discípulos lhe perguntaram: Por que falas às multidões por meio de parábolas?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1 Naquele dia, saindo Jesus de casa, sentou-se junto ao mar;
2 chegaram-se a ele grandes multidões, de modo que entrou numa barca e se assentou; e todo o povo ficou em pé na praia.
3 Muitas coisas lhes falou em parábolas, dizendo: O semeador saiu a semear.
4 Quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e vieram as aves e comeram-na.
5 Outra parte caiu nos lugares pedregosos, onde não havia muita terra; logo nasceu, porque a terra não era profunda;
6 e, tendo saído o sol, queimou-se; e porque não tinha raiz, secou-se.
7 Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram.
8 Outra caiu na boa terra e dava fruto, havendo grãos que rendiam cem, outros, sessenta, outros, trinta por um.
9 Quem tem ouvidos, ouça.

Porque usou de parábolas. A explicação da parábola do semeador

10 Chegando-se a ele os discípulos, perguntaram: Por que lhes falas em parábolas?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
11 Ao que respondeu: Porque a vós outros é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas àqueles não lhes é isso concedido.	11 Ele, respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado;	11Então ele explicou: “A vocês foi permitido entender a respeito dos mistérios do Reino dos céus, mas aos outros não.	11 Jesus lhes respondeu: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino do céu, mas não a eles.	11Respondeu-lhes: Porque a vós vos é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é isso dado.
12 Pois ao que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.	12 Porque àquele que tem, se dará, e terá em abundância; mas àquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.	12Porque aquele que tem, receberá mais, e terá em grande quantidade; mas aquele que não tem, até mesmo o pouco que tem será tirado dele.	12 Pois ao que tem, lhe será dado, e terá em grande quantidade; mas ao que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.	12Pois ao que tem dar-se-lhe-á, e terá em abundância; mas ao que não tem até aquilo que tem, ser-lhe-á tirado.
13 Por isso, lhes falo por parábolas; porque, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem, nem entendem.	13 Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem.	13É por isso que eu falo por meio de parábolas para que o povo veja, mas não enxergue; para que ouça, mas não entenda.	13 Por isso eu lhes falo por meio de parábolas; porque, vendo, não veem; e, ouvindo, não ouvem nem entendem.	13Por isso, lhes falo em parábolas, porque, vendo, não veem; e, ouvindo, não ouvem, nem entendem.
14 De sorte que neles se cumpre a profecia de Isaías: Ouvireis com os ouvidos e de nenhum modo entendereis; vereis com os olhos e de nenhum modo percebereis.	14 E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz:Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis,e, vendo, vereis, mas não percebereis.	14“Isto cumpre a profecia de Isaías: ‘Eles ouvem, mas não entendem; eles olham, mas não veem!	14 E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, e nunca entendereis; e, vendo, vereis, e jamais percebereis.	14Neles se está cumprindo a profecia de Isaías, que diz: Certamente, ouvireis e de nenhum modo entendereis; certamente, vereis e de nenhum modo percebereis.
15 Porque o coração deste povo está endurecido, de mau grado ouviram com os ouvidos e fecharam os olhos; para não suceder que vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o coração, se convertam e sejam por mim curados.	15 Porque o coração deste povo está endurecido,E ouviram de mau grado com seus ouvidos,E fecharam seus olhos;Para que não vejam com os olhos,E ouçam com os ouvidos,e compreendam com o coração,e se convertam,e eu os cure.	15O coração deste povo se tornou insensível; eles taparam os ouvidos e fecharam os olhos. Se não fosse assim, veriam com os seus olhos, ouviriam com os seus ouvidos, e compreenderiam com o coração e se voltariam para mim e eu os curaria’.	15Porque o coração deste povo se tornou insensível, e com os ouvidos ouviram de má vontade, e fecharam os olhos para que não vejam, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração, nem se convertam, e eu os cure.	15Pois o coração deste povo se fez pesado, e os seus ouvidos se fizeram tardos, e eles fecharam os olhos; para não suceder que, vendo com os olhos e ouvindo com os ouvidos, entendam no coração e se convertam, e eu os sare.
16 Bem-aventurados, porém, os vossos olhos, porque vêem; e os vossos ouvidos, porque ouvem.	16 Mas, bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.	16“Mas benditos são os olhos de vocês, porque veem; e seus ouvidos, porque ouvem.	16 Mas bem-aventurados os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.	16Mas ditosos são os vossos olhos, porque veem; e os vossos ouvidos, porque ouvem.
17 Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não viram; e ouvir o que ouvis e não ouviram.	17 Porque em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que vós ouvis, e não o ouviram.	17Eu afirmo a vocês a verdade: Muitos profetas e homens justos desejaram ver o que vocês têm visto, e ouvir o que vocês têm ouvido, mas não puderam.	17 Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram; e ouvir o que ouvis, e não ouviram.	17Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não viram; e ouvir o que ouvis, e não no ouviram.
18 Atendei vós, pois, à parábola do semeador.	18 Escutai vós, pois, a parábola do semeador.	18“Agora, esta é a explicação da parábola do lavrador plantando a semente:	18 Compreendei, pois, a parábola do semeador.	18Ouvi, pois, vós a parábola do semeador.
19 A todos os que ouvem a palavra do reino e não a compreendem, vem o maligno e arrebata o que lhes foi semeado	19 Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a entendendo, vem o maligno, e arrebata o que foi semeado no seu	19O caminho onde algumas sementes caíram representa o coração de uma pessoa que ouve a boa-nova do Reino e	19A todo o que ouve a palavra do reino e não a entende, vem o Maligno e tira o que	19Quando alguém ouve a palavra do reino e não a entende, vem o Maligno e tira o

no coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho.

20 O que foi semeado em solo rochoso, esse é o que ouve a palavra e a recebe logo, com alegria;

21 mas não tem raiz em si mesmo, sendo, antes, de pouca duração; em lhe chegando a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza.

22 O que foi semeado entre os espinhos é o que ouve a palavra, porém os cuidados do mundo e a fascinação das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera.

23 Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um.

A parábola do joio

24 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo;

25 mas, enquanto os homens dormiam, veio o inimigo dele, semeou o joio no meio do trigo e retirou-se.

26 E, quando a erva cresceu e produziu fruto, apareceu também o joio.

27 Então, vindo os servos do dono da casa, lhe disseram: SENHOR, não semeaste boa semente no teu campo? Donde vem, pois, o joio?

coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho.

20 O que foi semeado em pedregais é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria;

21 Mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; e, chegada a angústia e a perseguição, por causa da palavra, logo se ofende;

22 E o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo, e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera;

23 Mas, o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta.

24 Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao homem que semeia a boa semente no seu campo;

25 Mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou joio no meio do trigo, e retirou-se.

26 E, quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio.

27 E os servos do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu, no teu campo, boa semente? Por que tem, então, joio?

não entende; então o Maligno vem e arranca as sementes do coração dela.

20O solo raso cheio de pedras representa o coração de um homem que ouve a mensagem e a recebe com verdadeira alegria,

21porém ela não tem muita profundidade em sua vida, e as sementes não lançam raízes profundas; quando vem a dificuldade, ou começa a perseguição por causa da sua fé, ele a abandona.

22O terreno coberto de espinheiros representa um homem que ouve a mensagem, mas as preocupações desta vida e o engano das riquezas sufocam a palavra e ele não produz fruto.

23O terreno bom representa o coração de um homem que ouve a mensagem e a entende, e dá uma colheita de 30, 60 e até 100 vezes o que foi plantado".

24Esta foi outra parábola que Jesus usou: "O Reino dos céus é como um agricultor que semeou boa semente em seu campo.

25Mas uma noite, enquanto todos dormiam, seu inimigo veio e semeou joio entre o trigo e se foi.

26Quando a plantação começou a crescer, o joio cresceu também.

27"Os servos do agricultor vieram e lhe contaram: 'Patrão, o campo onde o senhor semeou aquela semente escolhida está cheia de joio!'

lhe foi semeado no coração; esse é o que foi semeado à beira do caminho.

20E o que foi semeado no solo pedregoso, esse é o que ouve a palavra e a recebe imediatamente com alegria;

21 mas não tem raiz em si mesmo e dura pouco. Quando vem a tribulação ou a perseguição por causa da palavra, logo tropeça.

22 E o que foi semeado entre os espinhos, esse é o que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a sedução da riqueza sufocam a palavra, e ela não produz fruto.

23 Mas o que foi semeado em boa terra, esse é o que ouve a palavra e a entende; e dá fruto; e um produz cem; outro, sessenta; e outro, trinta.

A parábola do trigo e do joio

24 Jesus apresentou-lhes outra parábola, dizendo: O reino do céu é semelhante ao homem que semeou boa semente em seu campo.

25Mas, enquanto os homens dormiam, seu inimigo veio, semeou joio no meio do trigo e retirou-se.

26Assim, quando o trigo cresceu e começou a dar espigas, apareceu também o joio.

27Então os servos do proprietário chegaram e lhe disseram: Senhor, não semeaste boa semente em teu campo? De onde vem o joio?

que tem sido semeado no seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho.

20O que foi semeado nos lugares pedregosos, é quem ouve a palavra e logo a recebe com alegria;

21mas não tem em si raiz; antes, é de pouca duração; e, sobrevindo tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza.

22O que foi semeado entre os espinhos é quem ouve a palavra, mas os cuidados do mundo e a sedução das riquezas abafam a palavra, e ela fica infrutífera.

23O que foi semeado na boa terra é quem ouve a palavra e a entende, e verdadeiramente dá fruto, produzindo a cento, a sessenta e a trinta por um.

A parábola do joio

24Jesus lhes propôs outra parábola: O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo.

25Mas, enquanto os homens dormiam, veio um inimigo dele, semeou joio no meio do trigo e retirou-se.

26Porém, quando a erva cresceu e deu fruto, então apareceu também o joio.

27Chegando os servos do dono do campo, disseram-lhe: Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Pois donde vem o joio?

28 Ele, porém, lhes respondeu: Um inimigo fez isso. Mas os servos lhe perguntaram: Queres que vamos e arranquemos o joio?
29 Não! Replicou ele, para que, ao separar o joio, não arranqueis também com ele o trigo.

30 Deixai-os crescer juntos até à colheita, e, no tempo da colheita, direi aos ceifeiros: ajuntai primeiro o joio, atai-o em feixes para ser queimado; mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro.

A parábola do grão de mostarda
Marcos 4.30-32; Lucas 13.18-19

31 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e plantou no seu campo;

32 o qual é, na verdade, a menor de todas as sementes, e, crescida, é maior do que as hortaliças, e se faz árvore, de modo que as aves do céu vêm aninhar-se nos seus ramos.

A parábola do fermento
Lucas 13.20-21

33 Disse-lhes outra parábola: O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.

Por que Jesus falou por parábolas
Marcos 4.33-34

28 E ele lhes disse: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres pois que vamos arrancá-lo?
29 Ele, porém, lhes disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele.

30 Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Colhei primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; mas, o trigo, ajuntai-o no meu celeiro.

31 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao grão de mostarda que o homem, pegando nele, semeou no seu campo;

32 O qual é, realmente, a menor de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas, e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos.

33 Outra parábola lhes disse: O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma mulher toma e introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado.

28“ ‘Foi um inimigo que fez isso’, explicou ele. “ ‘Devemos arrancar o joio?’, perguntaram os servos.
29“ ‘Não’, respondeu ele. ‘Porque, ao tirar o joio, vocês poderão arrancar com ele o trigo.
30Deixem os dois crescerem juntos até a colheita, e então eu mandarei que os ceifeiros separem primeiro o joio e o amarrem em feixes para ser queimado; e depois juntem o trigo e o guardem no depósito’ ”.

31Jesus contou outra parábola ao povo: “O Reino dos céus é como uma minúscula semente de mostarda plantada num campo.

32É a menor entre todas as sementes, mas se torna a maior das plantas e cresce até se transformar numa árvore em que as aves podem vir e encontrar abrigo”.

33Ele contou-lhes também esta parábola: “O Reino dos céus pode ser comparado a uma mulher que está fazendo pão. Ela toma uma medida de farinha e mistura o fermento, até que ele se espalhe por toda a massa”.

28Ele lhes respondeu: Algum inimigo fez isso. E os servos lhe disseram: Queres, então, que o arranquemos?
29Mas ele disse: Não, para que, ao tirar o joio, não arranqueis com ele também o trigo.

30Deixai ambos crescerem juntos até a colheita. Na época da colheita, direi aos que fazem a colheita: Ajuntai primeiro o joio e atai-o em feixes para queimá-lo; o trigo, porém, recolhei-o no meu celeiro.

As parábolas do grão de mostarda e do fermento
Mc 4.30-34; Lc 13.18-21

31 Jesus apresentou-lhes outra parábola, dizendo: O reino do céu é comparável a um grão de mostarda que um homem pegou e semeou em seu campo.

32 Mesmo sendo a menor das sementes, quando cresce é o maior dos arbustos e torna-se uma árvore, de modo que as aves do céu vêm e se aninham nos seus ramos.

33 Jesus lhes falou outra parábola: O reino do céu é comparável ao fermento que uma mulher misturou com três medidas de farinha, até ficar tudo fermentado.

28Respondeu-lhes: Homem inimigo é quem fez isso. Os servos continuaram: Queres, então, que vamos arrancá-lo?
29Não, respondeu ele, para que não suceda que, tirando o joio, arranqueis juntamente com ele também o trigo.

30Deixai crescer ambos juntos até a ceifa; e no tempo da ceifa direi aos ceifeiros: ajuntai primeiro o joio e atai-o em feixes para o queimar, mas recolhei o trigo no meu celeiro.

A parábola do grão de mostarda

31Mais outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e plantou no seu campo;
32o qual grão é, na verdade, a menor de todas as sementes, mas, depois de crescido, é a maior das hortaliças e faz-se árvore, de tal modo que as aves do céu vêm pousar nos seus ramos.

A parábola do fermento

33Ainda outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar toda ela levedada.

Por que falou em parábolas

34 Todas estas coisas disse Jesus às multidões por parábolas e sem parábolas nada lhes dizia;
35 para que se cumprisse o que foi dito por intermédio do profeta: Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei coisas ocultas desde a criação [do mundo].

A explicação da parábola do joio

36 Então, despedindo as multidões, foi Jesus para casa. E, chegando-se a ele os seus discípulos, disseram: Explica-nos a parábola do joio do campo.

37 E ele respondeu: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem;

38 o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno;
39 o inimigo que o semeou é o diabo; a ceifa é a consumação do século, e os ceifeiros são os anjos.
40 Pois, assim como o joio é colhido e lançado ao fogo, assim será na consumação do século.

41 Mandará o Filho do Homem os seus anjos, que ajuntarão do seu reino todos os escândalos e os que praticam a iniqüidade

42 e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes.

43 Então, os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça.

A parábola do tesouro escondido

34 Tudo isto disse Jesus, por parábolas à multidão, e nada lhes falava sem parábolas;
35 Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta, que disse: Abrirei em parábolas a minha boca; Publicarei coisas ocultas desde a fundação do mundo.

36 Então, tendo despedido a multidão, foi Jesus para casa. E chegaram ao pé dele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do joio do campo.
37 E ele, respondendo, disse-lhes: O que semeia a boa semente, é o Filho do homem;
38 O campo é o mundo; e a boa semente são os filhos do reino; e o joio são os filhos do maligno;
39 O inimigo, que o semeou, é o diabo; e a ceifa é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos.
40 Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo.
41 Mandará o Filho do homem os seus anjos, e eles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniqüidade.

42 E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

43 Então os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

34Jesus usava sempre estas parábolas quando falava à multidão,

35cumprindo-se, assim, o que tinha sido dito pelo profeta: “Eu falarei por meio de parábolas; explicarei mistérios escondidos desde o princípio dos tempos”.

36Então ele entrou em casa, deixando o povo do lado de fora. Seus discípulos pediram que explicasse a parábola do joio e do trigo.

37Ele respondeu: “O Filho do Homem é o agricultor que lançou a semente escolhida.

38O campo é o mundo, e a boa semente representa os filhos do Reino; o joio são os filhos do Maligno.
39O inimigo que o semeou entre o trigo é o Diabo; a colheita é o fim dos tempos, e os trabalhadores da colheita são os anjos.

40“Como o joio é separado e queimado no fogo, assim será no fim dos tempos.

41O Filho do Homem enviará os seus anjos e eles separarão do Reino tudo que faz as pessoas tropeçarem e todos os que praticam o mal.
42Estes serão lançados na fornalha ardente, onde queimarão. Ali haverá choro e ranger de dentes.
43Então os piedosos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Aquele que tem ouvidos, ouça!

34 Jesus falou todas essas coisas às multidões por meio de parábolas, e nada lhes falava sem parábolas;
35 para que se cumprisse o que havia sido falado pelo profeta: Abrirei a minha boca em parábolas; publicarei coisas ocultas desde a fundação do mundo.

Jesus explica a parábola do joio

36 Então, deixando as multidões, Jesus entrou em casa. E aproximaram-se dele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do joio do campo.

37E ele, respondendo, disse: O que semeia a boa semente é o Filho do homem;

38 o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do Maligno;
39 o inimigo que o semeou é o Diabo; a colheita é o fim do mundo, e os que fazem a colheita são os anjos.
40 Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será no fim do mundo.

41 O Filho do homem enviará seus anjos, e eles ajuntarão do seu reino tudo que serve de tropeço, e os que praticam o mal,

42 e os lançarão na fornalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes.

43 Então os justos resplandecerão como o sol no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça.

O reino do céu

34Todas essas coisas falou Jesus ao povo em parábolas e nada lhes falava sem parábolas;
35para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: Abrirei em parábolas a minha boca e publicarei coisas escondidas desde a criação.

A explicação da parábola do joio

36Então, tendo deixado as turbas, entrou Jesus em casa. Chegando-se a ele seus discípulos, disseram: Explica-nos a parábola do joio do campo.

37Ele respondeu: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem;

38o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do Maligno;
39o inimigo que o semeou é o Diabo; a ceifa é o fim do mundo, e os ceifeiros são anjos.
40Pois, assim como o joio é ajuntado e queimado no fogo, assim será no fim do mundo.
41O Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles ajuntarão do seu reino tudo o que serve de pedra de tropeço e os que praticam a iniquidade

42e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali, haverá o choro e o ranger de dentes.

43Então, os justos brilharão como o sol no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça.

A parábola do tesouro escondido

44 O reino dos céus é semelhante a um tesouro oculto no campo, o qual certo homem, tendo-o achado, escondeu. E, transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo.

A parábola da pérola

45 O reino dos céus é também semelhante a um que negocia e procura boas pérolas;

46 e, tendo achado uma pérola de grande valor, vende tudo o que possui e a compra.

A parábola da rede

47 O reino dos céus é ainda semelhante a uma rede que, lançada ao mar, recolhe peixes de toda espécie.

48 E, quando já está cheia, os pescadores arrastam-na para a praia e, assentados, escolhem os bons para os cestos e os ruins deitam fora.

49 Assim será na consumação do século: sairão os anjos, e separarão os maus dentre os justos,

50 e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes.

Coisas novas e velhas

51 Entendestes todas estas coisas? Responderam-lhe: Sim!

52 Então, lhes disse: Por isso, todo escriba versado no reino dos céus é semelhante a um pai de família que tira do seu depósito coisas novas e coisas velhas.

44 Também o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo dele, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.

45 Outrossim o reino dos céus é semelhante ao homem, negociante, que busca boas pérolas;

46 E, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a.

47 Igualmente o reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, e que apanha toda a qualidade de peixes.

48 E, estando cheia, a puxam para a praia; e, assentando-se, apanham para os cestos os bons; os ruins, porém, lançam fora.

49 Assim será na consumação dos séculos: virão os anjos, e separarão os maus de entre os justos,

50 E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

51 E disse-lhes Jesus: Entendestes todas estas coisas? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.

52 E ele disse-lhes: Por isso, todo o escriba instruído acerca do reino dos céus é semelhante a um pai de família, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas.

44"O Reino dos céus é como um tesouro que um homem descobriu num campo. Na sua alegria, ele vendeu tudo quanto possuía para poder comprar aquele campo!

45"O Reino dos céus é como um negociante de pérolas em busca de pérolas escolhidas.

46Ele descobriu uma pérola de grande valor, foi e vendeu tudo o que tinha para adquiri-la!

47"O Reino dos céus pode ser ilustrado por pescadores que lançam a rede na água e juntam peixes de todas as qualidades, bons e ruins.

48Quando a rede está cheia, eles a arrastam para a praia, sentam-se e separam nos cestos os que servem para comer, e jogam fora os ruins.

49É assim que será no fim dos tempos. Os anjos virão e separarão os ímpios dos piedosos,

50e lançarão os ímpios na fornalha ardente; ali haverá choro e ranger de dentes".

51Então Jesus perguntou: "Vocês estão entendendo?" "Sim", disseram eles.

52Então ele acrescentou: "Aqueles que são os mestres da lei e são versados nos assuntos do Reino dos céus são como um

44 O reino do céu é semelhante a um tesouro escondido no campo, que um homem esconde, depois de achá-lo. Então, em sua alegria, vai e vende tudo que tem, e compra aquele campo.

45 O reino do céu também é semelhante a um negociante que procura boas pérolas.

46Encontrando uma pérola de grande valor, foi e vendeu tudo que possuía, e a comprou.

47 Da mesma forma, o reino do céu é semelhante a uma rede lançada ao mar, que apanhou todo tipo de peixes.

48E, quando ficou cheia, os pescadores puxaram-na para a praia; e, sentando-se, puseram os bons em cestos, mas, jogaram fora os ruins.

49 Assim será no fim do mundo: os anjos sairão e separarão os maus dentre os justos,

50 e os lançarão na fornalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes.

51 Entendestes todas essas coisas? Eles lhe disseram: Entendemos.

52E disse-lhes: Por isso, todo escriba que aprendeu sobre o reino do céu é semelhante a um chefe de família que tira do seu tesouro coisas novas e velhas.

44 O reino dos céus é semelhante a um tesouro que, oculto no campo, foi achado e escondido por um homem, o qual, movido de gozo, foi vender tudo o que possuía e comprou aquele campo.

A parábola da pérola

45O reino dos céus é também semelhante a um negociante que buscava boas pérolas;

46e, tendo achado uma de grande valor, foi vender tudo o que possuía e a comprou.

A parábola da rede

47Finalmente, o reino dos céus é semelhante a uma rede que foi lançada no mar e apanhou peixes de toda espécie.

48Depois de cheia, os pescadores puxaram-na para a praia; e, sentados, puseram os bons em cestos, mas deitaram fora os ruins.

49Assim será no fim do mundo: sairão os anjos, e separarão os maus dentre os justos,

50e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá o choro e o ranger de dentes.

Coisas novas e velhas

51Entendestes vós todas essas coisas? Responderam-lhe: Entendemos.

52Então, acrescentou: Por isso, todo escriba instruído no reino dos céus é semelhante a um pai de família que do seu tesouro tira coisas novas e velhas.

pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas!”

Jesus prega em Nazaré. É rejeitado pelos seus
Marcos 6.1-6; Lucas 4.16-30

53 Tendo Jesus proferido estas parábolas, retirou-se dali.

54 E, chegando à sua terra, ensinava-os na sinagoga, de tal sorte que se maravilhavam e diziam: Donde lhe vêm esta sabedoria e estes poderes miraculosos?

55 Não é este o filho do carpinteiro? Não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas?

56 Não vivem entre nós todas as suas irmãs? Donde lhe vem, pois, tudo isto?

57 E escandalizavam-se nele. Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, senão na sua terra e na sua casa.

58 E não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles.

Mateus 14

A morte de João Batista
Marcos 6.14-29; Lucas 9.7-9

1 Por aquele tempo, ouviu o tetrarca Herodes a fama de Jesus

53 E aconteceu que Jesus, concluindo estas parábolas, se retirou dali.

54 E, chegando à sua pátria, ensinava-os na sinagoga deles, de sorte que se maravilhavam, e diziam: De onde veio a este a sabedoria, e estas maravilhas?

55 Não é este o filho do carpinteiro? e não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, e José, e Simão, e Judas?

56 E não estão entre nós todas as suas irmãs? De onde lhe veio, pois, tudo isto?

57 E escandalizavam-se nele. Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, a não ser na sua pátria e na sua casa.

58 E não fez ali muitas maravilhas, por causa da incredulidade deles.

Mateus 14

1 Naquele tempo ouviu Herodes, o tetrarca, a fama de Jesus,

53Quando Jesus terminou de contar estas parábolas, saiu dali

54e voltou para a cidade onde morava, Nazaré da Galileia, e lá ensinava na sinagoga. Todos ficaram admirados e perguntavam: “De onde vêm a sabedoria e o poder que ele tem para realizar os milagres?

55Como é possível isto?”, exclamava o povo. “Não é ele apenas o filho do carpinteiro? Não é Maria a sua mãe e não são Tiago, José, Simão e Judas os seus irmãos?

56Não moram suas irmãs todas aqui? De onde ele consegue todas essas coisas?”

57E ficaram escandalizados com ele! Então Jesus lhes disse: “Um profeta é prestigiado em toda parte, menos na sua própria terra e entre seu próprio povo!”

58E por isso ele só fez ali uns poucos milagres, por causa da falta de fé daquelas pessoas.

Mateus 14

1Quando o rei Herodes ouviu a respeito de Jesus,

53 E, tendo concluído essas parábolas, Jesus se retirou dali.

Jesus é rejeitado em Nazaré
Mc 6.1-6; Lc 4.16-30

54 E, chegando à sua cidade, passou a ensinar o povo na sinagoga, de modo que este se maravilhava e dizia: De onde lhe vêm essa sabedoria e esses poderes miraculosos?

55 Não é este o filho do carpinteiro? Sua mãe não se chama Maria, e seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas?

56E não estão entre nós todas as suas irmãs? Então, de onde lhe vem tudo isso?

57 E escandalizavam-se por causa dele. Jesus, porém, lhes disse: É somente em sua terra e em sua casa que um profeta não é honrado.

58E não realizou muitos milagres ali, por causa da incredulidade deles.

Mateus 14

A morte de João Batista
Mc 6.14-29; Lc 3.19-20; 9.7-9

1 Naquele tempo, Herodes, o governante, ouviu a fama de Jesus

53Tendo Jesus concluído essas parábolas, partiu dali.

Jesus prega na sinagoga de Nazaré. É rejeitado pelos seus

54 Chegando à sua terra, ensinava o povo na sinagoga, de modo que muitos se admiravam e diziam: Donde lhe vêm esta sabedoria e estes milagres?

55Não é este o filho do carpinteiro? Sua mãe não se chama Maria, e seus irmãos não são Tiago, José, Simão e Judas?

56Não vivem entre nós todas as suas irmãs? Donde lhe vem, pois, tudo isso?

57Ele lhes servia de pedra de tropeço. Mas disse-lhes Jesus: Um profeta não deixa de receber honra, senão na sua terra e na sua casa.

58Não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade do povo.

Mateus 14

A morte de João Batista

1 Naquele tempo, o tetrarca Herodes soube da fama de Jesus

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 e disse aos que o serviam: Este é João Batista; ele ressuscitou dos mortos, e, por isso, nele operam forças miraculosas.

3 Porque Herodes, havendo prendido e atado a João, o metera no cárcere, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão;
4 pois João lhe dizia: Não te é lícito possuí-la.

5 E, querendo matá-lo, temia o povo, porque o tinham como profeta.

6 Ora, tendo chegado o dia natalício de Herodes, dançou a filha de Herodias diante de todos e agradou a Herodes.
7 Pelo que prometeu, com juramento, dar-lhe o que pedisse.
8 Então, ela, instigada por sua mãe, disse: Dá-me, aqui, num prato, a cabeça de João Batista.

9 Entristeceu-se o rei, mas, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, determinou que lha dessem;

10 e deu ordens e decapitou a João no cárcere.

11 Foi trazida a cabeça num prato e dada à jovem, que a levou a sua mãe.

12 Então, vieram os seus discípulos, levaram o corpo e o sepultaram; depois, foram e o anunciaram a Jesus.

A primeira multiplicação de pães e peixes

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 E disse aos seus criados: Este é João o Batista; ressuscitou dos mortos, e por isso estas maravilhas operam nele.

3 Porque Herodes tinha prendido João, e tinha-o maniatado e encerrado no cárcere, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe;
4 Porque João lhe dissera: Não te é lícito possuí-la.

5 E, querendo matá-lo, temia o povo; porque o tinham como profeta.

6 Festejando-se, porém, o dia natalício de Herodes, dançou a filha de Herodias diante dele, e agradou a Herodes.
7 Por isso prometeu, com juramento, dar-lhe tudo o que pedisse;
8 E ela, instruída previamente por sua mãe, disse: Dá-me aqui, num prato, a cabeça de João o Batista.

9 E o rei afligiu-se, mas, por causa do juramento, e dos que estavam à mesa com ele, ordenou que se lhe desse.

10 E mandou degolar João no cárcere.

11 E a sua cabeça foi trazida num prato, e dada à jovem, e ela a levou a sua mãe.

12 E chegaram os seus discípulos, e levaram o corpo, e o sepultaram; e foram anunciá-lo a Jesus.

NOVA BÍBLIA VIVA

2disse aos homens que o serviam: “Esse deve ser João Batista, que ressuscitou dos mortos! É por isso que ele pode fazer esses milagres”.

3Pois Herodes tinha mandado acorrentar João na prisão por causa de sua esposa Herodias, esposa de seu irmão Filipe.

4Porque João tinha dito a ele que estava errado casando-se com ela.
5Ele queria matar João, mas estava com medo do povo, porque todos acreditavam que João era um profeta.
6Mas, numa festa de aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou diante de todos e agradou muito ao rei;
7por isso ele jurou dar-lhe qualquer coisa que ela lhe pedisse!
8Então, por insistência de sua mãe, a moça pediu a cabeça de João Batista numa bandeja!
9O rei ficou aflito, mas por causa do seu juramento, e porque não queria voltar atrás diante dos seus convidados, ordenou que lhe fosse dado o que ela pedia.

10E assim João foi decapitado na prisão,

11e sua cabeça foi trazida numa bandeja e entregue à moça, que a levou à sua mãe.

12Então os discípulos de João vieram e levaram o seu corpo e o sepultaram; depois foram contar a Jesus o que havia acontecido.

ALMEIDA SÉCULO 21

2e disse aos seus servos: Ele é João Batista, que ressuscitou dentre os mortos! Por isso esses poderes miraculosos atuam nele.

3Pois Herodes havia prendido e amarrado João, colocando-o no cárcere, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe.

4 Pois João lhe dizia: Não te é permitido possuí-la.
5 Embora desejasse matá-lo, Herodes temia o povo, porque este considerava João um profeta.
6 Na festa de aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou diante dos convidados e agradou a Herodes,
7de modo que ele prometeu sob juramento dar-lhe tudo o que pedisse.

8Instigada por sua mãe, ela disse: Dá-me aqui num prato a cabeça de João Batista.

9O rei, então, entristeceu-se, mas, por causa do juramento e dos que estavam à mesa com ele, ordenou que a entregassem a ela,

10e mandou decapitar João no cárcere;

11e a cabeça foi trazida num prato e entregue à jovem; e ela a levou para a sua mãe.

12Então os discípulos de João vieram, levaram o corpo e o sepultaram. Depois, foram contar essas coisas a Jesus.

A primeira multiplicação dos pães e peixes

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2e disse aos seus familiares: Este é João Batista; ele ressuscitou dos mortos, e por isso nele operam virtudes sobrenaturais.

3Pois Herodes havia mandado prender a João, atá-lo e pô-lo no cárcere, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe;

4porque João lhe havia dito: Não te é lícito tê-la por esposa.

5Herodes, embora quisesse matá-lo, temia ao povo, porque este o tinha como profeta.

6Chegado, porém, o dia natalício de Herodes, a filha de Herodias dançou diante de todos e agradou a Herodes,
7pelo que este prometeu, sob juramento, dar-lhe o que ela pedisse.

8Ela, instigada por sua mãe, disse: Dá-me, num prato, a cabeça de João Batista.

9O rei, embora entristecido, contudo, por causa dos seus juramentos e também dos convivas, mandou dar-lha

10e ordenou que degolassem a João no cárcere.

11Foi trazida a sua cabeça num prato, e dada à moça; e ela a levou à sua mãe.

12Vieram os discípulos de João, levaram o corpo e sepultaram-no; e foram dar a notícia a Jesus.

A primeira multiplicação dos pães

Marcos 6.30-44; Lucas 9.10-17; João 6.1-13

13 Jesus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, à parte; sabendo-o as multidões, vieram das cidades seguindo-o por terra.

14 Desembarcando, viu Jesus uma grande multidão, compadeceu-se dela e curou os seus enfermos.

15 Ao cair da tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe disseram: O lugar é deserto, e vai adiantada a hora; despede, pois, as multidões para que, indo pelas aldeias, comprem para si o que comer.

16 Jesus, porém, lhes disse: Não precisam retirar-se; dai-lhes, vós mesmos, de comer.

17 Mas eles responderam: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.
18 Então, ele disse: Trazei-mos.
19 E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a relva, tomando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os abençoou. Depois, tendo partido os pães, deu-os aos discípulos, e estes, às multidões.

20 Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que sobejaram recolheram ainda doze cestos cheios.

21 E os que comeram foram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

Jesus anda por sobre o mar
Marcos 6.45-52; João 6.15-21

13 E Jesus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, apartado; e, sabendo-o o povo, seguiu-o a pé desde as cidades.

14 E, Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e possuído de íntima compaixão para com ela, curou os seus enfermos.

15 E, sendo chegada a tarde, os seus discípulos aproximaram-se dele, dizendo: O lugar é deserto, e a hora é já avançada; despede a multidão, para que vão pelas aldeias, e comprem comida para si.

16 Jesus, porém, lhes disse: Não é mister que vão; dai-lhes vós de comer.

17 Então eles lhe disseram: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.
18 E ele disse: Trazei-mos aqui.
19 E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a erva, tomou os cinco pães e os dois peixes, e, erguendo os olhos ao céu, os abençoou, e, partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos à multidão.

20 E comeram todos, e saciaramse; e levantaram dos pedaços, que sobejaram, doze alcofas cheias.

21 E os que comeram foram quase cinco mil homens, além das mulheres e crianças.

13Logo que Jesus recebeu a notícia, saiu sozinho num barco para uma região distante, a fim de ficar só. Mas o povo viu para onde ele tinha ido, e pessoas vindas de muitas vilas seguiram a Jesus por terra.
14Quando Jesus saiu do barco e viu a vasta multidão que estava esperando por ele, teve compaixão e curou os seus doentes.
15Naquela tarde os discípulos vieram a ele e disseram: “Está ficando tarde, e não há nada para comer aqui neste lugar deserto; mande este povo embora, para que eles possam ir às vilas e comprar alguma comida”.
16Mas Jesus respondeu: “Isto não é necessário. Vocês é que devem dar de comer a esta multidão!”
17“Como!?”, exclamaram eles. “Nós temos somente cinco pãezinhos e dois peixes!”
18“Tragam isso para mim”, disse ele.

19Então ele mandou o povo sentar-se na grama; tomou os cincos pães e os dois peixes, levantou os olhos para o céu, deu graças, partiu os pães e deu aos discípulos para distribuírem ao povo.

20E cada um comeu até ficar satisfeito! Quando os restos foram recolhidos, havia doze cestos cheios de pedaços que sobraram!
21Cerca de 5.000 homens estavam na multidão naquele dia, além de mulheres e crianças.

Mc 6.30-44; Lc 9.10-17; Jo 6.1-14

13 Ouvindo isso, Jesus retirou-se dali num barco e foi para um lugar deserto, à parte; e quando as multidões souberam disso, seguiram-no a pé desde as cidades.

14 Ao desembarcar, ele viu uma grande multidão, teve compaixão dela e curou os enfermos.

15Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se dele, dizendo: O lugar é deserto, e a hora já está avançada; manda embora as multidões, para que possam ir aos povoados comprar algo para comer.

16 Jesus, porém, lhes disse: Eles não precisam ir embora; vós mesmos dai-lhes de comer.
17Então eles lhe disseram: Temos aqui apenas cinco pães e dois peixes.
18E ele disse: Trazei-os aqui.
19 Depois de ordenar que as multidões se sentassem na grama, tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao céu, abençoou-os e partiu os pães. Depois os entregou aos discípulos, e eles os entregaram às multidões.

20 Todos comeram e se fartaram; e recolheram-se doze cestos com os pedaços que sobraram.

21Os que comeram foram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

Jesus anda sobre o mar
Mc 6.45-52; Jo 6.16-21

13 Jesus, ouvindo isso, retirou-se dali numa barca para um lugar deserto, à parte; quando as multidões o souberam, seguiram-no das cidades por terra.

14Ele, ao desembarcar, viu uma grande multidão, compadeceu-se dela e curou os seus enfermos.

15À tarde, aproximaram-se dele os discípulos, dizendo: Este lugar é deserto, e a hora é já passada; despede, pois, as multidões, para que, indo às aldeias, comprem alguma coisa para comer.

16Mas Jesus lhes disse: Não precisam ir; dai-lhes vós de comer.

17Replicaram-lhe: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.
18Disse-lhes ele: Trazei-mos cá.
19Tendo mandado à multidão que se assentasse sobre a relva, tomou os cinco pães e os dois peixes e, erguendo os olhos ao céu, deu graças e, partindo os pães, entregou-os aos discípulos, e os discípulos entregaram-nos à multidão.

20Todos comeram e se fartaram; e do que sobejou levantaram doze cestos cheios de pedaços.

21Ora, os que comeram foram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

Jesus anda sobre o mar

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

22 Logo a seguir, compeliu Jesus os discípulos a embarcar e passar adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia as multidões.

23 E, despedidas as multidões, subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Em caindo a tarde, lá estava ele, só.

24 Entretanto, o barco já estava longe, a muitos estádios da terra, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário.

25 Na quarta vigília da noite, foi Jesus ter com eles, andando por sobre o mar.

26 E os discípulos, ao verem-no andando sobre as águas, ficaram aterrados e exclamaram: É um fantasma! E, tomados de medo, gritaram.

27 Mas Jesus imediatamente lhes disse: Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais!

28 Respondendo-lhe Pedro, disse: Se és tu, SENHOR, manda-me ir ter contigo, por sobre as águas.

29 E ele disse: Vem! E Pedro, descendo do barco, andou por sobre as águas e foi ter com Jesus.

30 Reparando, porém, na força do vento, teve medo; e, começando a submergir, gritou: Salva-me, SENHOR!

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

22 E logo ordenou Jesus que os seus discípulos entrassem no barco, e fossem adiante para o outro lado, enquanto despedia a multidão.

23 E, despedida a multidão, subiu ao monte para orar, à parte. E, chegada já a tarde, estava ali só.

24 E o barco estava já no meio do mar, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário;

25 Mas, à quarta vigília da noite, dirigiu-se Jesus para eles, andan-do por cima do mar.

26 E os discípulos, vendo-o an-dando sobre o mar, assustaram-se, dizendo: É um fantasma. E gritaram com medo.

27 Jesus, porém, lhes falou logo, dizendo: Tende bom ânimo, sou eu, não temais.

28 E respondeu-lhe Pedro, e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas.

29 E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus.

30 Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me!

NOVA BÍBLIA VIVA

22Logo depois, Jesus mandou que seus discípulos entrassem no barco e atravessassem para o outro lado, enquanto ele permanecia ali, a fim de despedir o povo para suas casas.

23Tendo despedido a multidão, ele subiu sozinho ao monte para orar. Ao anoitecer, ele estava ali sozinho,

24e no lago os discípulos estavam em dificuldades, pois o vento tinha se levantado, e eles lutavam contra o mar agitado.

25Já de madrugada, Jesus veio até eles, caminhando em cima da água!

26Eles gritaram de medo, pois pensaram que fosse um fantasma.

27Mas Jesus logo os tranquilizou, dizendo: “Não tenham medo. Coragem! Sou eu!”

28Então Pedro gritou: “Senhor, se realmente é o Senhor, diga-me para eu ir caminhando em cima da água até onde o Senhor está”.

29“Venha”, disse o Senhor. Assim Pedro saiu do barco e caminhou por cima da água na direção de Jesus.

30Mas quando ele olhou em volta e sentiu a força do vento, ficou cheio de pavor, começou a afundar e gritou: “Salve-me, Senhor!”

ALMEIDA SÉCULO 21

22 Logo em seguida, ele obrigou seus discípulos a entrar no barco e ir na frente dele para o outro lado, enquanto ele mandava as multidões para casa.

23Tendo-as mandado para casa, subiu ao monte para orar em particular. Ao anoitecer, ele estava ali sozinho.

24Enquanto isso, o barco já estava bem longe da terra e era sacudido pelas ondas, pois o vento era contrário.

25Já alta madrugada, Jesus foi até eles, andando sobre o mar.

26 Mas, ao vê-lo andando sobre o mar, os discípulos assustaram-se e disseram: É um fantasma! E gritaram de medo.

27 Jesus, porém, falou-lhes imediatamente: Tende coragem! Sou eu! Não temais.

28Pedro lhe respondeu: Senhor, se és tu, manda-me ir sobre as águas até onde estás.

29Ele lhe disse: Vem. Descendo do barco e andando sobre as águas, Pedro foi ao encontro de Jesus.

30 Mas, ao perceber o vento, teve medo; e, começando a afundar, gritou: Senhor, salva-me.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

22 Em seguida, obrigou os discípulos a embarcar e passar primeiro do que ele para o outro lado, enquanto ele despedia o povo.

23Depois de despedi-lo, subiu só ao monte para orar. À tardinha, achava-se ali só.

24Entretanto, a barca já estava a muitos estádios da terra, açoitada pelas ondas; porque o vento era contrário.

25À quarta vigília da noite, foi Jesus ter com eles, andando sobre o mar.

26Os discípulos, vendo-o andar sobre o mar, perturbaram-se e exclamaram: É um fantasma! E, de medo, gritaram.

27Mas Jesus imediatamente lhes falou: Tende ânimo, sou eu; não temais.

28Disse Pedro: Se és tu, Senhor, ordena que eu vá por cima das águas até onde estás.

29Ele disse: Vem! E Pedro, saindo da barca, andou sobre as águas e foi para Jesus.

30Quando, porém, sentiu o vento, teve medo e, começando a submergir-se, gritou: Salva-me, Senhor!

31 E, prontamente, Jesus, estendendo a mão, tomou-o e lhe disse: Homem de pequena fé, por que duvidaste?
32 Subindo ambos para o barco, cessou o vento.
33 E os que estavam no barco o adoraram, dizendo: Verdadeiramente és Filho de Deus!

Jesus em Genesaré
Marcos 6.53-56

34 Então, estando já no outro lado, chegaram a terra, em Genesaré.
35 Reconhecendo-o os homens daquela terra, mandaram avisar a toda a circunvizinhança e trouxeram-lhe todos os enfermos;
36 e lhe rogavam que ao menos pudessem tocar na orla da sua veste. E todos os que tocaram ficaram sãos.

Mateus 15

Jesus e a tradição dos anciãos. O que contamina o homem
Marcos 7.1-23

1 Então, vieram de Jerusalém a Jesus alguns fariseus e escribas e perguntaram:
2 Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos, quando comem.
3 Ele, porém, lhes respondeu: Por que transgredis vós também o mandamento de Deus, por causa da vossa tradição?

31 E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca fé, por que duvidaste?
32 E, quando subiram para o barco, acalmou o vento.
33 Então aproximaram-se os que estavam no barco, e adoraram-no, dizendo: És verdadeiramente o Filho de Deus.

34 E, tendo passado para o outro lado, chegaram à terra de Genesaré.
35 E, quando os homens daquele lugar o conheceram, mandaram por todas aquelas terras em redor e trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos.
36 E rogavam-lhe que ao menos eles pudessem tocar a orla da sua roupa; e todos os que a tocavam ficavam sãos.

Mateus 15

1 Então chegaram ao pé de Jesus uns escribas e fariseus de Jerusalém, dizendo:
2 Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? pois não lavam as mãos quando comem pão.
3 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Por que transgredis vós, também, o mandamento de Deus pela vossa tradição?

31No mesmo instante Jesus estendeu-lhe a mão e o segurou. “Ó homem de pequena fé, por que você duvidou?”, disse Jesus.
32E quando eles subiram no barco, o vento parou.
33Os outros ficaram muito admirados e o adoraram, dizendo: “Realmente o Senhor é o Filho de Deus!”

34Depois de atravessarem o mar, chegaram a Genesaré.
35A notícia da chegada deles espalhou-se depressa por toda aquela região, e logo o povo trouxe seus doentes para serem curados.
36Os doentes pediam-lhe que os deixasse tocar mesmo que fosse na barra do seu manto, e todos os que faziam isso foram curados!

Mateus 15

1Então chegaram de Jerusalém alguns fariseus e mestres da lei e perguntaram a Jesus:
2“Por que os seus discípulos desobedecem às antigas tradições judaicas? Pois eles não obedecem à nossa cerimônia de lavar as mãos antes de comer”.
3Jesus respondeu: “E por que as tradições de vocês desobedecem aos mandamentos diretos de Deus?

31Imediatamente Jesus estendeu a mão, segurou-o e disse-lhe: Homem de pequena fé, por que duvidaste?
32 E logo que subiram para o barco, o vento cessou.
33 Então os que estavam no barco o adoraram, dizendo: Verdadeiramente tu és o Filho de Deus.

34 E, tendo feito a travessia, chegaram à terra em Genesaré.
35Os homens do lugar o reconheceram e divulgaram isso por toda a região; e levaram-lhe todos os enfermos.
36 E rogaram-lhe que apenas lhes permitisse tocar a barra do seu manto; e todos os que a tocaram foram curados.

Mateus 15

A tradição dos anciãos
Mc 7.1-23

1 Então alguns fariseus e escribas vindos de Jerusalém chegaram a Jesus e lhe perguntaram:
2 Por que os teus discípulos transgridem a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos quando comem.
3 Ele, porém, respondeu-lhes: E vós, por que transgredis o mandamento de Deus por causa da vossa tradição?

31No mesmo instante, Jesus, estendendo a mão, segurou-o e disse-lhe: Por que duvidaste, homem de pouca fé?
32Entrando ambos na barca, cessou o vento.
33Os que estavam na barca, adoraram-no, dizendo: Verdadeiramente és Filho de Deus.

Jesus em Genesaré

34 Tendo passado para o outro lado, desembarcaram em Genesaré.
35Os homens daquele lugar, conhecendo-o, enviaram mensageiros a toda a circunvizinhança e trouxeram-lhe todos os que se achavam doentes;
36e lhe rogavam que os deixasse tocar somente na fímbria da sua capa. Os que nela tocaram ficaram sãos.

Mateus 15

Jesus e a tradição dos anciãos. O que contamina o homem

1 Então, vieram de Jerusalém a Jesus alguns fariseus e escribas e perguntaram-lhe:
2Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos quando comem pão.
3Respondeu-lhes: E vós, por que transgredis o mandamento de Deus por causa da vossa tradição?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 Porque Deus ordenou: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte.	4 Porque Deus ordenou, dizendo: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser ao pai ou à mãe, certamente morrerá.	4Por exemplo, a lei de Deus diz: 'Honre o seu pai e a sua mãe; qualquer um que amaldiçoar seu pai ou sua mãe deve morrer'.	4 Pois Deus ordenou: Honra teu pai e tua mãe; e, Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe certamente morrerá.	4Pois Deus disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e também: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe, seja morto; mas vós ensinais:
5 Mas vós dizeis: Se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: É oferta ao SENHOR aquilo que poderias aproveitar de mim;	5 Mas vós dizeis: Qualquer que disser ao pai ou à mãe: É oferta ao Senhor o que poderias aproveitar de mim; esse não precisa honrar nem a seu pai nem a sua mãe,	5Mas vocês ensinam que se um jovem disser aos seus pais: 'O que vocês poderiam receber de mim é uma oferta ao Senhor', esse jovem está desobrigado de honrar seu pai.	5Mas vós dizeis: Se alguém disser a seu pai ou sua mãe: O que de mim poderias receber como benefício é oferta dedicada ao Senhor,	5Se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: Aquilo que eu te poderia dar já ofereci a Deus
6 esse jamais honrará a seu pai ou a sua mãe. E, assim, invalidastes a palavra de Deus, por causa da vossa tradição.	6 E assim invalidastes, pela vossa tradição, o mandamento de Deus.	6Assim, por meio da sua regra feita pelos homens, vocês anulam a ordem direta de Deus.	6ele de modo algum terá de honrar seu pai. Assim, por causa da vossa tradição invalidastes a palavra de Deus.	6o tal não precisará mais honrar a seu pai, nem a sua mãe. Assim, invalidais a palavra de Deus por causa da vossa tradição.
7 Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:	7 Hipócritas, bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:	7Seus hipócritas! Bem que Isaías profetizou acerca de vocês:	7Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:	7Hipócritas, bem profetizou de vós Isaías:
8 Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.	8 Este povo se aproxima de mim com a sua boca e me honra com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim.	8'Esse povo se aproxima de mim com a boca e me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.	8 Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim;	8 Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim;
9 E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.	9 Mas, em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens.	9Em vão me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens' ".	9 em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos humanos.	9Adoram-me, porém, em vão, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.
10 E, tendo convocado a multidão, lhes disse: Ouvi e entendei:	10 E, chamando a si a multidão, disse-lhes: Ouvi, e entendei:	10Então Jesus chamou o povo e disse: "Ouçam o que eu digo e procurem entender:	10E, chamando a multidão, disse-lhes: Ouvi e entendei:	10Chamando a si a multidão, disse-lhe: Ouvi e entendei:
11 não é o que entra pela boca o que contamina o homem, mas o que sai da boca, isto, sim, contamina o homem.	11 O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o que sai da boca, isso é o que contamina o homem.	11Você não se torna impuro com o que entra na sua boca. Mas o que sai da sua boca, isto é que o torna impuro".	11 O que torna o homem impuro não é o que entra pela boca, mas o que sai dela; é isso que o torna impuro.	11Não é o que entra pela boca o que contamina o homem, mas o que sai da boca, é isso o que o contamina.
12 Então, aproximando-se dele os discípulos, disseram: Sabes que os fariseus, ouvindo a tua palavra, se escandalizaram?	12 Então, acercando-se dele os seus discípulos, disseram-lhe: Sabes que os fariseus, ouvindo essas palavras, se escandalizaram?	12Então os discípulos vieram e lhe disseram: "O Senhor ofendeu os fariseus com aquela observação".	12Então, os discípulos, aproximando-se dele, perguntaram-lhe: Sabes que os fariseus ofenderam-se quando ouviram essas palavras?	12Então, os discípulos, aproximando-se de Jesus, perguntaram-lhe: Sabes que os fariseus, ouvindo o que disseste, ficaram escandalizados?
13 Ele, porém, respondeu: Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada.	13 Ele, porém, respondendo, disse: Toda a planta, que meu Pai celestial não plantou, será arrancada.	13Jesus respondeu: "Toda planta que não foi plantada por meu Pai celestial será arrancada.	13 Ele lhes respondeu: Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada pela raiz.	13Mas ele respondeu: Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada pela raiz.

14 Deixai-os; são cegos, guias de cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, cairão ambos no barranco.

15 Então, lhe disse Pedro: Explica-nos a parábola.

16 Jesus, porém, disse: Também vós não entendeis ainda?
17 Não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre e, depois, é lançado em lugar escuso?

18 Mas o que sai da boca vem do coração, e é isso que contamina o homem.

19 Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias.

20 São estas as coisas que contaminam o homem; mas o comer sem lavar as mãos não o contamina.

A mulher cananeia
Marcos 7.24-30

21 Partindo Jesus dali, retirou-se para os lados de Tiro e Sidom.

22 E eis que uma mulher cananéia, que viera daquelas regiões, clamava: SENHOR, Filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente endemoninhada.

14 Deixai-os; são cegos condutores de cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão na cova.

15 E Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Explica-nos essa parábola.

16 Jesus, porém, disse: Até vós mesmos estais ainda sem entender?
17 Ainda não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre, e é lançado fora?

18 Mas, o que sai da boca, procede do coração, e isso contamina o homem.

19 Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, fornicação, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias.

20 São estas coisas que contaminam o homem; mas comer sem lavar as mãos, isso não contamina o homem.

21 E, partindo Jesus dali, foi para as partes de Tiro e de Sidom.

22 E eis que uma mulher cananéia, que saíra daquelas cercanias, clamou, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim, que minha filha está miseravelmente endemoninhada.

14Portanto, não façam caso deles. São guias cegos guiando cegos. Se um cego conduz outro cego, ambos cairão num buraco”.
15Então Pedro pediu a Jesus que explicasse o que ele queria dizer quando declarou que não é a comida que contamina o homem.
16“Vocês não entendem?”, perguntou-lhe Jesus.
17“Vocês não veem que qualquer coisa que se come passa pelo estômago e mais tarde é expelida?
18Porém as palavras que saem da boca vêm do coração, e contaminam o homem que fala essas palavras.
19Porque do coração saem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, as mentiras e as calúnias.
20São estas coisas que contaminam o homem; mas não há contaminação espiritual em comer sem primeiro cumprir a cerimônia de lavar as mãos!”

21Jesus então deixou aquela parte do país e caminhou para a região de Tiro e Sidom.
22Uma mulher de Canaã, que estava morando ali, veio a ele implorando: “Tenha pena de mim, ó Senhor, Filho de Davi! Porque a minha filha está endemoninhada e é atormentada constantemente”.

14 Deixai-os; são guias cegos! Se um cego guiar outro cego, ambos cairão num buraco.

15E, tomando a palavra, Pedro lhe disse: Explica-nos essa parábola.

16Jesus respondeu: Vós também ainda não entendeis?
17Não compreendeis que tudo o que entra pela boca e desce para o estômago é depois expelido?
18 Mas o que sai da boca procede do coração; e é isso que torna o homem impuro.
19 Porque do coração é que saem os maus pensamentos, homicídios, adultérios, imoralidade sexual, furtos, falsos testemunhos e calúnias.
20 São essas coisas que tornam o homem impuro; mas o comer sem lavar as mãos não o torna impuro.

A mulher cananeia
Mc 7.24-30

21 Partindo dali, Jesus seguiu para a região de Tiro e Sidom.

22Uma mulher cananeia, vindo daquelas redondezas, pôs-se a gritar: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente endemoninhada.

14Deixai-os; são cegos, guias de cegos. Se um cego guiar outro cego, cairão ambos no barranco.

15Disse-lhe Pedro: Explica-nos a parábola.

16Respondeu Jesus: Também vós não entendeis ainda?
17Não sabeis que tudo o que entra pela boca desce ao ventre e é lançado em lugar escuso?

18Mas tudo o que sai da boca vem do coração, e isso contamina o homem.

19Pois do coração procedem maus pensamentos, homicídios, adultérios, fornicações, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias.

20Estas coisas são as que contaminam o homem; porém o comer sem lavar as mãos não o contamina.

A mulher cananeia

21 Tendo saído Jesus dali, retirou-se para os lados de Tiro e de Sidom.

22Uma mulher cananeia, que tinha vindo daquelas regiões, clamava: Senhor, filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente endemoninhada.

23 Ele, porém, não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, aproximando-se, rogaram-lhe: Despede-a, pois vem clamando atrás de nós.

24 Mas Jesus respondeu: Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.

25 Ela, porém, veio e o adorou, dizendo: SENHOR, socorre-me!

26 Então, ele, respondendo, disse: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos.

27 Ela, contudo, replicou: Sim, SENHOR, porém os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos.

28 Então, lhe disse Jesus: Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se contigo como queres. E, desde aquele momento, sua filha ficou sã.

Jesus volta para o mar da Galileia e cura muitos enfermos

29 Partindo Jesus dali, foi para junto do mar da Galiléia; e, subindo ao monte, assentou-se ali.

30 E vieram a ele muitas multidões trazendo consigo coxos, aleijados, cegos, mudos e outros muitos e os largaram junto aos pés de Jesus; e ele os curou.

23 Mas ele não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, chegando ao pé dele, rogaram-lhe, dizendo: Despede-a, que vem gritando atrás de nós.

24 E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.

25 Então chegou ela, e adorou-o, dizendo: Senhor, socorre-me!

26 Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar no pão dos filhos e deitá-lo aos cachorrinhos.

27 E ela disse: Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores.

28 Então respondeu Jesus, e disse-lhe: Ó mulher, grande é a tua fé! Seja isso feito para contigo como tu desejas. E desde aquela hora a sua filha ficou sã.

29 Partindo Jesus dali, chegou ao pé do mar da Galiléia, e, subindo a um monte, assentou-se lá.

30 E veio ter com ele grandes multidões, que traziam coxos, cegos, mudos, aleijados, e outros muitos, e os puseram aos pés de Jesus, e ele os sarou,

23 Mas Jesus não lhe deu resposta alguma, nem mesmo uma palavra! Então seus discípulos insistiram para que a mandasse embora. “Mande que ela vá andando”, diziam eles, “porque ela continua gritando atrás de nós”.

24 Então ele disse à mulher: “Eu fui enviado para socorrer as ovelhas perdidas de Israel”.

25 Porém ela ajoelhou-se e adorou a Jesus, suplicando novamente: “Senhor, socorra-me!”

26 “Não parece direito tirar o pão das crianças para jogá-lo aos cachorros”, disse ele.

27 “Sim, Senhor!”, respondeu ela, “porém até os cachorros podem comer as migalhas que caem da mesa dos seus donos”.

28 “Mulher”, disse Jesus, “sua fé é grande, e o seu pedido será atendido”. E a filha dela foi curada naquele mesmo instante.

29 Então Jesus voltou para o mar da Galileia, subiu a um monte e sentou-se ali.

30 E uma enorme multidão dirigiu-se a ele, trazendo os paralíticos, os aleijados, os cegos, os mudos e muitos outros, e os colocavam aos pés de Jesus, e ele curou a todos.

23 Contudo, ele não lhe respondeu. Seus discípulos aproximaram-se dele e rogaram-lhe: Manda-a embora, porque vem gritando atrás de nós.

24 Ele lhes respondeu: Eu fui enviado somente às ovelhas perdidas da casa de Israel.

25 Então ela veio e, prostrando-se diante dele, disse: Senhor, socorre-me!

26 Ele, porém, respondeu: Não é justo tomar o pão dos filhos e jogá-lo para os cachorrinhos.

27 Ao que ela disse: Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa do dono.

28 Então Jesus respondeu: Mulher, grande é a tua fé! Seja feito a ti como queres. E desde aquela hora sua filha ficou boa.

A segunda multiplicação dos pães e peixes

Mc 8.1-10

29 Partindo dali, Jesus chegou às margens do mar da Galileia; em seguida, subindo ao monte, sentou-se.

30 E numerosas multidões foram até ele, levando mancos, aleijados, cegos, mudos e muitos outros; e os colocaram aos seus pés; e ele os curou;

23 Todavia, ele não lhe respondeu palavra. Chegando seus discípulos, rogaram-lhe: Despede-a, porque vem clamando atrás de nós.

24 Mas Jesus respondeu: Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.

25 Contudo, ela, aproximando-se, o adorou, dizendo: Senhor, socorre-me!

26 Ele respondeu: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos.

27 Ela, porém, replicou: Assim é, Senhor; mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos.

28 Então lhe disse Jesus: Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se contigo como queres. E desde aquela hora sua filha ficou sã.

Jesus volta para a Galileia e cura muitos enfermos

29 Partiu Jesus daquele lugar e voltou ao mar da Galileia; e, tendo subido ao monte, ali se assentou.

30 Veio a ele uma grande multidão, trazendo consigo coxos, aleijados, cegos, mudos e outros muitos, e puseram-lhos aos pés; ele os curou,

31 De modo que o povo se maravilhou ao ver que os mudos falavam, os aleijados recobravam saúde, os coxos andavam e os cegos viam. Então, glorificavam ao Deus de Israel.

A segunda multiplicação de pães e peixes
Marcos 8.1-10

32 E, chamando Jesus os seus discípulos, disse: Tenho compaixão desta gente, porque há três dias que permanece comigo e não tem o que comer; e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça pelo caminho.

33 Mas os discípulos lhe disseram: Onde haverá neste deserto tantos pães para fartar tão grande multidão?

34 Perguntou-lhes Jesus: Quantos pães tendes? Responderam: Sete e alguns peixinhos.

35 Então, tendo mandado o povo assentar-se no chão,

36 tomou os sete pães e os peixes, e, dando graças, partiu, e deu aos discípulos, e estes, ao povo.

37 Todos comeram e se fartaram; e, do que sobejou, recolheram sete cestos cheios.

38 Ora, os que comeram eram quatro mil homens, além de mulheres e crianças.

39 E, tendo despedido as multidões, entrou Jesus no barco e foi para o território de Magadã.

Mateus 16

31 De tal sorte, que a multidão se maravilhou vendo os mudos a falar, os aleijados sãos, os coxos a andar, e os cegos a ver; e glorificava o Deus de Israel.

32 E Jesus, chamando os seus discípulos, disse: Tenho compaixão da multidão, porque já está comigo há três dias, e não tem o que comer; e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça no caminho.

33 E os seus discípulos disseram-lhe: De onde nos viriam, num deserto, tantos pães, para saciar tal multidão?

34 E Jesus disse-lhes: Quantos pães tendes? E eles disseram: Sete, e uns poucos de peixinhos.

35 Então mandou à multidão que se assentasse no chão,

36 E, tomando os sete pães e os peixes, e dando graças, partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, e os discípulos à multidão.

37 E todos comeram e se saciaram; e levantaram, do que sobejou, sete cestos cheios de pedaços.

38 Ora, os que tinham comido eram quatro mil homens, além de mulheres e crianças.

39 E, tendo despedido a multidão, entrou no barco, e dirigiu-se ao território de Magadã.

Mateus 16

31O povo ficou admirado quando viu os mudos falando, os aleijados curados, os paralíticos andando e saltando, e os cegos enxergando! As multidões ficaram admiradas e louvavam o Deus de Israel.

32Então Jesus chamou seus discípulos para perto dele e disse: “Eu tenho compaixão desta gente; eles estão aqui comigo há três dias, e não têm nada para comer; eu não quero mandar ninguém embora com fome, senão podem desmaiar no caminho”.

33Os discípulos responderam: “E onde conseguiríamos o suficiente aqui no deserto para alimentar tanta gente?”

34Jesus perguntou-lhes: “Quantos pães vocês têm?” Eles responderam: “Sete pães e alguns peixinhos!”

35Então Jesus mandou todo o povo sentar-se no chão.

36Tomou os sete pães e os peixes, deu graças, dividiu-os em pedaços e os entregou aos discípulos para distribuí-los à multidão.

37E cada um comeu até fartar-se. Depois disso, quando as sobras foram recolhidas, havia sete cestos cheios de comida!

38Os que comeram foram 4.000 homens, além de mulheres e crianças!

39Então Jesus mandou o povo para casa, entrou no barco e foi para a região de Magadã.

Mateus 16

31de modo que as multidões se maravilharam ao ver os mudos falando, os aleijados andando e os cegos vendo; e glorificaram o Deus de Israel.

32 Então, Jesus chamou os discípulos e disse: Tenho compaixão desta multidão, porque já faz três dias que está comigo; eles não têm o que comer, e não quero mandá-los embora sem comer, para que não desfaleçam pelo caminho.

33 Os discípulos lhe disseram: Onde arranjaríamos tantos pães num lugar deserto para alimentar tamanha multidão?

34 Jesus lhes perguntou: Quantos pães tendes? Eles responderam: Sete, e alguns peixinhos.

35Então ele ordenou ao povo que se sentasse no chão,

36 tomou os sete pães e os peixes e, tendo dado graças, partiu-os e os entregou aos discípulos, e estes os entregaram à multidão.

37Assim, todos comeram e se fartaram; e encheram-se sete cestos com os pedaços que sobraram.

38Os que comeram foram quatro mil homens, além de mulheres e crianças.

39Depois de mandar a multidão embora, Jesus entrou no barco e foi para a região de Magadã.

Mateus 16

31de modo que a multidão se maravilhou, ao ver mudos falar, aleijados ficar sãos, coxos andar, cegos ver; e glorificaram ao Deus de Israel.

A segunda multiplicação dos pães

32 Chamando Jesus a seus discípulos, disse: Tenho compaixão deste povo, porque há três dias que estão sempre comigo e nada têm o que comer. Não quero despedi-los em jejum, para que não desfaleçam no caminho.

33Disseram-lhe os discípulos: Onde encontraremos neste deserto tantos pães para fartar tão grande multidão?

34Perguntou-lhes Jesus: Quantos pães tendes? Responderam: Sete e alguns peixinhos.

35Tendo mandado ao povo que se assentasse no chão,

36tomou os sete pães e os peixes, e, dando graças, partiu-os, e entregou aos discípulos, e os discípulos entregaram-nos ao povo.

37Todos comeram e se fartaram; e do que sobejou levantaram sete alcofas cheias de pedaços.

38Ora, os que comeram foram quatro mil homens, além de mulheres e crianças.

39Despedido o povo, Jesus entrou na barca e foi para os confins de Magadã.

Mateus 16

Os fariseus e os saduceus pedem um sinal do céu
Marcos 8.11-13

1 Aproximando-se os fariseus e os saduceus, tentando-o, pediram-lhe que lhes mostrasse um sinal vindo do céu.

2 Ele, porém, lhes respondeu: Chegada a tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está avermelhado;

3 e, pela manhã: Hoje, haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Sabeis, na verdade, discernir o aspecto do céu e não podeis discernir os sinais dos tempos?

4 Uma geração má e adúltera pede um sinal; e nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas. E, deixando-os, retirou-se.

O fermento dos fariseus e dos saduceus
Marcos 8.14-21

5 Ora, tendo os discípulos passado para o outro lado, esqueceram-se de levar pão.

6 E Jesus lhes disse: Vede e acautelai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus.

7 Eles, porém, discorriam entre si, dizendo: É porque não trouxemos pão.

8 Percebendo-o Jesus, disse: Por que discorreis entre vós, homens de pequena fé, sobre o não terdes pão?

1 E, chegando-se os fariseus e os saduceus, para o tentarem, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu.

2 Mas ele, respondendo, disse-lhes: Quando é chegada a tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está rubro.

3 E, pela manhã: Hoje haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Hipócritas, sabeis discernir a face do céu, e não conheceis os sinais dos tempos?

4 Uma geração má e adúltera pede um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal do profeta Jonas. E, deixando-os, retirou-se.

5 E, passando seus discípulos para o outro lado, tinham-se esquecido de trazer pão.

6 E Jesus disse-lhes: Adverti, e acautelai-vos do fermento dos fariseus e saduceus.

7 E eles arrazoavam entre si, dizendo: É porque não trouxemos pão.

8 E Jesus, percebendo isso, disse: Por que arrazoais entre vós, homens de pouca fé, sobre o não terdes trazido pão?

1Um dia os fariseus e os saduceus vieram pôr Jesus à prova, pedindo-lhe que lhes apresentasse alguma demonstração de poder dos céus.
2Ele respondeu: “Vocês são espertos para ler os sinais dos céus. Quando o céu está vermelho hoje à noite, vocês dizem que o tempo será bom amanhã.
3Quando o céu está vermelho de manhã, vocês dizem que o tempo será mau o dia todo. Vocês sabem como vai ser o tempo, mas não sabem ler os sinais evidentes dos tempos!
4Esta geração má e sem fé está pedindo um sinal milagroso dos céus, mas não lhe será dada mais nenhuma prova a não ser o sinal de Jonas”. E então Jesus deixou a todos e retirou-se.

5Quando estavam chegando ao outro lado do mar, os discípulos descobriram que tinham esquecido de levar pão.
6“Cuidado!”, advertiu-os Jesus. “Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus”.
7Eles pensavam que ele estava dizendo isso porque tinham esquecido de trazer pão.
8Jesus sabia o que eles estavam discutindo e perguntou-lhes: “Ó homens de tão pequena fé! Por que vocês estão preocupados por não terem comida?

Jesus se nega a mostrar um sinal do céu
Mc 8.11-13

1 Então os fariseus e os saduceus aproximaram-se dele para colocá-lo à prova. E pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu.

2Mas ele lhes respondeu: Ao cair da tarde, dizeis que fará tempo bom, porque o céu está avermelhado.

3 E pela manhã dizeis: Hoje haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Sabeis interpretar o aspecto do céu e não podeis interpretar os sinais dos tempos?

4 Uma geração má e adúltera pede um sinal, mas sinal algum lhe será dado, a não ser o sinal de Jonas. E, deixando-os, retirou-se.

O fermento dos fariseus
Mc 8.14-21

5 Quando os discípulos passaram para o outro lado do mar, esqueceram-se de levar pão.

6 E Jesus lhes disse: Atenção! Tende cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus.

7Mas eles discutiam entre si, dizendo: É porque não trouxemos pão.

8Percebendo isso, Jesus disse: Homens de pequena fé, por que discutis entre vós por não terdes pão?

Os fariseus e saduceus pedem um sinal do céu

1 Chegaram os fariseus e saduceus e, para experimentar a Jesus, pediram que lhes mostrasse um sinal do céu.

2Mas ele respondeu: À tarde dizeis: Teremos bom tempo, porque o céu está avermelhado;

3e pela manhã: Hoje teremos tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Sabeis, na verdade, discernir o aspecto do céu e não podeis discernir os sinais dos tempos?

4Uma geração má e adúltera pede um sinal; e nenhum sinal se lhe dará, senão o de Jonas. Deixando-os, retirou-se.

O fermento dos fariseus e dos saduceus

5Quando os discípulos passaram para o outro lado, esqueceram-se de levar pão.

6Disse-lhes Jesus: Olhai e guardai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus.

7Eles, porém, discorriam entre si, dizendo: É porque não trouxemos pão.

8Jesus, percebendo-o, prosseguiu: Por que estais discorrendo entre vós, por não terdes pão, homens de pouca fé?

9 Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens e de quantos cestos tomastes?
10 Nem dos sete pães para os quatro mil e de quantos cestos tomastes?
11 Como não compreendeis que não vos falei a respeito de pães? E sim: acautelai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus.
12 Então, entenderam que não lhes dissera que se acautelassem do fermento de pães, mas da doutrina dos fariseus e dos saduceus.

A confissão de Pedro

Marcos 8.27-30; Lucas 9.18-21

13 Indo Jesus para os lados de Cesaréia de Filipe, perguntou a seus discípulos: Quem diz o povo ser o Filho do Homem?

14 E eles responderam: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias ou algum dos profetas.

15 Mas vós, continuou ele, quem dizeis que eu sou?
16 Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

17 Então, Jesus lhe afirmou: Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus.

18 Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja,

9 Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens, e de quantas alcofas levantastes?
10 Nem dos sete pães para quatro mil, e de quantos cestos levantastes?
11 Como não compreendestes que não vos falei a respeito do pão, mas que vos guardásseis do fermento dos fariseus e saduceus?

12 Então compreenderam que não dissera que se guardassem do fermento do pão, mas da doutrina dos fariseus.

13 E, chegando Jesus às partes de Cesaréia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do homem?

14 E eles disseram: Uns, João o Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias, ou um dos profetas.

15 Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou?
16 E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

17 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus.

18 Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha

9Vocês não entenderam ainda? Não se lembram dos cinco pães para os 5.000 e os cestos cheios que sobraram?
10Não se lembram dos sete pães para os 4.000 e de quantos cestos sobraram?
11Como poderiam ainda pensar que eu estava falando de comida? Mais uma vez eu lhes digo: Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus".

12Então eles entenderam finalmente que por fermento ele queria dizer o ensino errado dos fariseus e saduceus.

13Quando Jesus chegou à região da Cesareia de Filipe, perguntou aos seus discípulos: "Quem o povo está dizendo que o Filho do Homem é?"
14Eles responderam: "Alguns dizem que o Senhor é João Batista; outros, que é Elias; e ainda outros, que é Jeremias ou um dos outros profetas".
15Então ele perguntou: "E vocês, quem vocês dizem que eu sou?"
16Simão Pedro respondeu: "O Senhor é o Cristo, o Filho do Deus vivo".
17"Deus abençoou você, Simão, filho de Jonas", disse Jesus, "porque meu Pai que está no céu revelou isto pessoalmente a você. Isto não vem de nenhuma fonte humana.
18Você é Pedro, e sobre esta rocha edificarei a minha igreja; e todas as forças do inferno não prevalecerão contra ela.

9Ainda não compreendeis? Não vos lembrais dos cinco pães para os cinco mil e de quantos cestos recolhestes?
10 Nem dos sete pães para os quatro mil e de quantos cestos recolhestes?
11Como não compreendeis que não vos falei a respeito de pães? Mas tende cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus.
12Então eles entenderam que Jesus não dissera que tomassem cuidado com o fermento dos pães, mas com o ensino dos fariseus e saduceus.

A confissão de Pedro Jesus prevê sua Paixão

Mc 8.27-33; Lc 9.18-22; Jo 6.66-69

13 Tendo chegado às regiões de Cesareia de Filipe, Jesus perguntou aos discípulos: Quem os homens dizem ser o Filho do homem?

14 Eles responderam: Alguns dizem que é João Batista; outros, Elias; outros, Jeremias, ou algum dos profetas.

15E Jesus lhes perguntou: Mas vós, quem dizeis que eu sou?
16 Respondendo, Simão Pedro disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

17 E Jesus lhe disse: Simão Barjonas, tu és bem-aventurado, pois não foi carne e sangue que te revelaram isso, mas meu Pai, que está no céu.

18 E digo-te ainda que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as

9Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens e de quantos cestos levantastes?
10Nem dos sete pães para quatro mil e de quantas alcofas levantastes?
11Como não compreendeis que não vos falei a respeito de pão? Mas eu vos disse: Guardai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus.
12Então, entenderam que lhes não dissera que se guardassem do fermento dos pães, mas sim da doutrina dos fariseus e dos saduceus.

A confissão de Pedro

13 Indo Jesus para as bandas de Cesareia de Filipe, perguntou a seus discípulos: Quem diz o povo ser o filho do homem?

14Responderam: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias ou algum dos profetas.

15Mas vós, continuou ele, quem dizeis que sou eu?
16Respondeu Simão Pedro: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

17Disse-lhe Jesus: Bem-aventurado és, Simão Bar-Jonas, porque não foi carne e sangue quem to revelou, mas meu Pai, que está nos céus.

18Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja;

e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.
19 Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus.

20 Então, advertiu os discípulos de que a ninguém dissessem ser ele o Cristo.

Jesus prediz a sua morte e ressurreição
Marcos 8.31-33; Lucas 9.22

21 Desde esse tempo, começou Jesus Cristo a mostrar a seus discípulos que lhe era necessário seguir para Jerusalém e sofrer muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, ser morto e ressuscitado no terceiro dia.

22 E Pedro, chamando-o à parte, começou a reprová-lo, dizendo: Tem compaixão de ti, SENHOR; isso de modo algum te acontecerá.

23 Mas Jesus, voltando-se, disse a Pedro: Arreda, Satanás! Tu és para mim pedra de tropeço, porque não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens.

O discípulo de Cristo deve levar a sua cruz
Marcos 8.34—9.1; Lucas 9.23-27

24 Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.

igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela;
19 E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.
20 Então mandou aos seus discípulos que a ninguém dissessem que ele era Jesus o Cristo.

21 Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e padecer muitas coisas dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia.

22 E Pedro, tomando-o de parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Senhor, tem compaixão de ti; de modo nenhum te acontecerá isso.
23 Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens.

24 Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me;

19E eu darei a você as chaves do Reino dos céus; as coisas que você atar na terra serão atadas no céu; e as coisas que você desatar na terra serão desatadas no céu!”
20Então advertiu aos discípulos que não contassem aos outros que ele era o Messias.

21Daí em diante, Jesus começou a falar claramente aos seus discípulos sobre a sua ida a Jerusalém, e o que aconteceria com ele ali, que ele sofreria nas mãos dos líderes religiosos dos judeus, dos chefes dos sacerdotes e dos mestres da lei, que seria morto, e que três dias depois ressuscitaria.
22Mas Pedro levou Jesus para um lado para censurá-lo, dizendo: “Que Deus não permita isso, Senhor”, disse ele. “Isso não lhe acontecerá!”
23Jesus voltou-se para Pedro e disse: “Afaste-se de mim, Satanás! Você é uma armadilha perigosa para mim. Você está pensando apenas do ponto de vista humano, e não do ponto de vista de Deus”.

24Então Jesus disse aos discípulos: “Se alguém quer ser um dos meus seguidores, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

portas do inferno não prevalecerão contra ela.
19 Eu te darei as chaves do reino do céu; o que ligares na terra terá sido ligado no céu, e o que desligares na terra terá sido desligado no céu.

20 Então ordenou aos discípulos que a ninguém contassem que ele era o Cristo.

21 Desse momento em diante, Jesus começou a mostrar aos discípulos que era necessário que ele fosse para Jerusalém, que sofresse muitas coisas da parte dos líderes religiosos, dos principais sacerdotes e dos escribas, e que fosse morto e ressuscitasse ao terceiro dia.

22Mas Pedro, chamando-o em particular, começou a repreendê-lo, dizendo: Deus tenha compaixão de ti, Senhor! Isso jamais te acontecerá.
23 Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás! Tu és para mim motivo de tropeço, pois não pensas nas coisas de Deus, mas, sim, nas que são dos homens.

Renúncia e recompensa
Mc 8.34—9.1; Lc 9.23-27

24 Então Jesus disse aos discípulos: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

e as portas do Hades não prevalecerão contra ela.
19Dar-te-ei as chaves do reino dos céus: o que ligares sobre a terra, será ligado nos céus e o que desligares sobre a terra será desligado nos céus.

20Então, ordenou a seus discípulos que a ninguém dissessem que ele era o Cristo.

Jesus prediz a sua morte, ressurreição e vinda

21 Desde esse tempo, começou Jesus Cristo a mostrar a seus discípulos que lhe era necessário ir a Jerusalém e padecer muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, ser morto e ressuscitar ao terceiro dia.

22Pedro, chamando-o à parte, começou a admoestá-lo, dizendo: Deus tal não permita, Senhor; isso de modo algum te acontecerá.
23Mas ele, voltando-se, disse a Pedro: Sai de diante de mim, Satanás; tu és para mim uma pedra de tropeço, porque não cuidas das coisas de Deus, mas sim das dos homens.

24Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

25 Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa achá-la-á.

26 Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?

27 Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá a cada um conforme as suas obras.

28 Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui se encontram, que de maneira nenhuma passarão pela morte até que vejam vir o Filho do Homem no seu reino.

Mateus 17

A transfiguração

Marcos 9.2-8; Lucas 9.28-36

1 Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro e aos irmãos Tiago e João e os levou, em particular, a um alto monte.

2 E foi transfigurado diante deles; o seu rosto resplandecia como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.

3 E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele.

4 Então, disse Pedro a Jesus: SENHOR, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três tendas; uma será tua, outra para Moisés, outra para Elias.

5 Falava ele ainda, quando uma nuvem luminosa os envolveu; e eis, vindo da

25 Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á.

26 Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?

27 Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras.

28 Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a morte até que vejam vir o Filho do homem no seu reino.

Mateus 17

1 Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte,

2 E transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz.

3 E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele.

4 E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés, e um para Elias.

5 E, estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E da nuvem

25Porque todo aquele que quiser conservar a sua vida, vai perdê-la; e todo aquele que perder a sua vida por minha causa, vai encontrá-la novamente.

26Que vantagem há em alguém ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? O que se pode comparar com o valor da sua alma?

27Porque o Filho do Homem virá com os seus anjos na glória do seu Pai, e julgará cada pessoa de acordo com as suas obras.

28E garanto que alguns de vocês que estão aqui neste momento viverão para ver o Filho do Homem chegando em seu Reino".

Mateus 17

1Seis dias depois, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João para o topo de um monte alto e solitário.

2Enquanto observavam, o seu aspecto mudou de tal maneira que seu rosto brilhava como o sol e suas roupas tornaram-se brancas como a luz.

3De repente Moisés e Elias apareceram diante deles, conversando com Jesus.

4Então Pedro disse a Jesus: "Senhor, é maravilhoso podermos estar aqui! Se o Senhor quiser, farei três abrigos: um para o Senhor, outro para Moisés e outro para Elias".

5Mas assim que ele disse isso, uma nuvem brilhante veio sobre eles, e uma voz disse:

25 Pois quem quiser preservar sua vida, irá perdê-la; mas quem perder a vida por minha causa, este a preservará.

26 Pois que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a vida? Ou, que dará o homem em troca da sua vida?

27 Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um segundo suas obras.

28 Em verdade vos digo: Alguns dos que estão aqui de modo nenhum provarão a morte até que vejam o Filho do homem vindo no seu reino.

Mateus 17

A transfiguração

Mc 9.2-13; Lc 9.28-36

1 Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, irmão deste, e os levou em particular a um alto monte;

2 e foi transfigurado diante deles. O seu rosto resplandeceu como o sol, e suas roupas tornaram-se brancas como a luz.

3 Então apareceram diante deles Moisés e Elias, falando com ele.

4 Tomando a palavra, Pedro disse a Jesus: Senhor, é bom estarmos aqui; se quiseres, farei aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias.

5 Ele ainda estava falando quando uma nuvem luminosa os cobriu; e dela saiu

25Pois o que quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e o que perder a sua vida por minha causa achá-la-á.

26Que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida? Ou que dará o homem em troca da sua vida?

27Pois o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai com os seus anjos e, então, retribuirá a cada um segundo as suas obras.

28Em verdade vos digo que alguns dos que estão aqui de modo algum morrerão até que vejam o Filho do Homem vir no seu reino.

Mateus 17

A transfiguração

1 Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro e aos irmãos, Tiago e João, e levou-os a sós a um alto monte.

2Foi transfigurado diante deles; o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.

3Eis que lhes apareceram Moisés e Elias falando com ele.

4Pedro disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três tabernáculos: um para ti, outro para Moisés e outro para Elias.

5Falava ele ainda, quando uma nuvem luminosa os envolveu; e da nuvem

nuvem, uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi.

6 Ouvindo-a os discípulos, caíram de bruços, tomados de grande medo.

7 Aproximando-se deles, tocou-lhes Jesus, dizendo: Erguei-vos e não temais!

8 Então, eles, levantando os olhos, a ninguém viram, senão Jesus.

A vinda de Elias
Marcos 9.9-13

9 E, descendo eles do monte, ordenou-lhes Jesus: A ninguém conteis a visão, até que o Filho do Homem ressuscite dentre os mortos.

10 Mas os discípulos o interrogaram: Por que dizem, pois, os escribas ser necessário que Elias venha primeiro?

11 Então, Jesus respondeu: De fato, Elias virá e restaurará todas as coisas.

12 Eu, porém, vos declaro que Elias já veio, e não o reconheceram; antes, fizeram com ele tudo quanto quiseram. Assim também o Filho do Homem há de padecer nas mãos deles.

13 Então, os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista.

A cura de um jovem possesso
Marcos 9.14-29; Lucas 9.37-42

14 E, quando chegaram para junto da multidão, aproximou-se dele um homem, que se ajoelhou e disse:

saiu uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o.

6 E os discípulos, ouvindo isto, caíram sobre os seus rostos, e tiveram grande medo.

7 E, aproximando-se Jesus, tocou-lhes, e disse: Levantai-vos, e não tenhais medo.

8 E, erguendo eles os olhos, ninguém viram senão unicamente a Jesus.

9 E, descendo eles do monte, Jesus lhes ordenou, dizendo: A ninguém conteis a visão, até que o Filho do homem seja ressuscitado dentre os mortos.

10 E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Por que dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro?

11 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas;

12 Mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do homem.

13 Então entenderam os discípulos que lhes falara de João o Batista.

14 E, quando chegaram à multidão, aproximou-se-lhe um homem, pondo-se de joelhos diante dele, e dizendo:

"Este é o meu Filho amado, em quem tenho muita alegria. Ouçam-no".

6Com isso os discípulos caíram ao chão com o rosto em terra, tremendamente assustados.

7Jesus veio e os tocou. "Levantem-se", disse ele, "não tenham medo".

8E quando eles levantaram os olhos, não viram mais ninguém a não ser Jesus.

9Enquanto desciam do monte, Jesus ordenou: "Não contem a ninguém o que vocês viram, até que o Filho do Homem seja ressuscitado".

10Seus discípulos perguntaram: "Por que os mestres da lei insistem que Elias deve voltar antes que o Messias venha?"

11Jesus respondeu: "Eles têm razão. Elias deve vir e pôr tudo em ordem.

12Mas eu lhes digo: Elias já veio, mas não foi reconhecido, e foi maltratado por muita gente. Da mesma forma o Filho do Homem também sofrerá nas mãos deles".

13Então os discípulos entenderam que ele estava falando de João Batista.

14Quando acabaram de descer o monte, uma imensa multidão estava esperando por eles. Veio um homem, que se ajoelhou diante de Jesus e disse:

uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me agrado; a ele ouvi.

6 Ouvindo isso, os discípulos caíram com o rosto em terra e ficaram com muito medo.

7 Então, Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: Levantai-vos e não temais.

8E, erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém senão Jesus.

9 Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou: A ninguém conteis a visão, até que o Filho do homem seja ressuscitado dentre os mortos.

10 Os discípulos lhe perguntaram: Por que então os escribas dizem que é necessário que Elias venha primeiro?

11 Ele respondeu: Na verdade, Elias vem e restaurará todas as coisas;

12 digo-vos, porém, que Elias já veio, e eles não o reconheceram; mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim também o Filho do homem sofrerá nas mãos deles.

13 Então os discípulos entenderam que lhes falava de João Batista.

A cura de um menino endemoninhado
Mc 9.14-29; Lc 9.37-45

14 Quando chegaram junto à multidão, aproximou-se de Jesus um homem. E, ajoelhando-se diante dele, disse:

saiu uma voz, dizendo: Este é o meu Filho dileto, em quem me agrado; ouvi-o.

6Os discípulos, ouvindo-a, caíram de bruços e ficaram com muito medo.

7Aproximando-se Jesus, tocou-os e disse: Levantai-vos e não temais.

8Eles, erguendo os olhos, a ninguém viram mais, senão só a Jesus.

A vinda de Elias

9 Enquanto desciam do monte, ordenou-lhes Jesus: A ninguém conteis esta visão, até que o Filho do Homem ressuscite dentre os mortos.

10Perguntaram-lhe os discípulos: Por que dizem, então, os escribas que Elias deve vir primeiro?

11Respondeu ele: Na verdade, Elias há de vir e restaurará todas as coisas;

12declaro-vos, porém, que Elias já veio, e não o conheceram; antes, fizeram-lhe tudo quanto quiseram. Assim também o Filho do Homem há de padecer às suas mãos.

13Então. os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista.

A cura de um epilético

14 Quando chegaram à multidão, procurou a Jesus um homem que, ajoelhando-se diante dele, disse:

15 SENHOR, compadece-te de meu filho, porque é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo e outras muitas, na água.

16 Apresentei-o a teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo.

17 Jesus exclamou: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-me aqui o menino.

18 E Jesus repreendeu o demônio, e este saiu do menino; e, desde aquela hora, ficou o menino curado.

19 Então, os discípulos, aproximando-se de Jesus, perguntaram em particular: Por que motivo não pudemos nós expulsá-lo?

20 E ele lhes respondeu: Por causa da pequenez da vossa fé. Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível.

21 [Mas esta casta não se expele senão por meio de oração e jejum.]

De novo Jesus prediz a sua morte e ressurreição

Marcos 9.30-32; Lucas 9.43b-45

22 Reunidos eles na Galiléia, disse-lhes Jesus: O Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens;

15 Senhor, tem misericórdia de meu filho, que é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes na água;

16 E trouxe-o aos teus discípulos; e não puderam curá-lo.

17 E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei eu convosco, e até quando vos sofrerei? Trazeimo aqui.

18 E, repreendeu Jesus o demônio, que saiu dele, e desde aquela hora o menino sarou.

19 Então os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram: Por que não pudemos nós expulsá-lo?

20 E Jesus lhes disse: Por causa de vossa incredulidade; porque em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e há de passar; e nada vos será impossível.

21 Mas esta casta de demônios não se expulsa senão pela oração e pelo jejum.

22 Ora, achando-se eles na Galiléia, disse-lhes Jesus: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens;

15“Senhor, tenha misericórdia de meu filho, porque ele tem ataques e está em grande aflição, pois muitas vezes cai no fogo ou na água.

16Eu trouxe o meu filho aos seus discípulos, porém eles não puderam curá-lo”.

17Jesus respondeu: “Ó geração teimosa e sem fé! Até quando terei de suportar vocês? Tragam-me aqui o menino”.

18Então Jesus repreendeu o demônio que estava no menino e ele o deixou, e a partir daquele momento o menino ficou curado.

19Depois disso os discípulos, em particular, perguntaram a Jesus: “Por que nós não pudemos expulsar aquele demônio?”

20“Por causa da fé pequenina de vocês”, disse Jesus. “Porque se vocês tivessem fé ao menos do tamanho de uma minúscula semente de mostarda, poderiam dizer a esta montanha: ‘Saia daqui!’, e ela iria para bem longe. Nada seria impossível.

21Porém esta espécie não sairá se vocês não tiverem orado e jejuado”.

22Um dia, enquanto eles ainda estavam na Galileia, Jesus lhes disse: “O Filho do Homem será entregue ao poder dos homens.

15Senhor, tem compaixão de meu filho, porque ele tem convulsões e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes, na água.

16Eu o trouxe aos teus discípulos, mas eles não conseguiram curá-lo.

17 Então respondeu Jesus: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando terei de suportar-vos? Trazei-me o menino.

18 Então Jesus repreendeu o demônio, que saiu do menino; desde aquela hora ele ficou curado.

19Mais tarde, os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, perguntaram-lhe: Por que não conseguimos expulsá-lo?

20 Ele lhes disse: Por causa da vossa pequena fé; pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé do tamanho de um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para lá, e ele passará; e nada vos será impossível.

21[Mas essa espécie de demônios não sai a não ser com oração e jejum.]

22 Reunindo-se eles na Galileia, Jesus lhes disse: O Filho do homem está para ser entregue nas mãos dos homens.

15Senhor, compadece-te de meu filho! Porque é epilético e vai mal; pois muitas vezes cai no fogo e, muitas outras, na água.

16Eu o trouxe a teus discípulos, e eles não puderam curá-lo.

17Jesus exclamou: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-me aqui o menino.

18Jesus ameaçou o demônio, o qual saiu do menino; e, desde aquela hora, ficou o menino curado.

O poder da fé

19Então se chegaram os discípulos a Jesus em particular e perguntaram: Por que não pudemos nós expulsá-lo?

20Respondeu-lhes: Por causa da vossa pouca fé. Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível.

21[Mas esta casta de demônios não se expele senão à força de oração e de jejum.]

De novo prediz Jesus a sua morte e ressurreição

22 Enquanto eles se reuniam na Galileia, disse-lhes Jesus: O Filho do homem há de ser entregue às mãos dos homens.

23 e estes o matarão; mas, ao terceiro dia, ressuscitará. Então, os discípulos se entristeceram grandemente.

Jesus paga imposto

24 Tendo eles chegado a Cafarnaum, dirigiram-se a Pedro os que cobravam o imposto das duas dracmas e perguntaram: Não paga o vosso Mestre as duas dracmas?

25 Sim, respondeu ele. Ao entrar Pedro em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo: Simão, que te parece? De quem cobram os reis da terra impostos ou tributo: dos seus filhos ou dos estranhos?

26 Respondendo Pedro: Dos estranhos, Jesus lhe disse: Logo, estão isentos os filhos.

27 Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, e o primeiro peixe que fisgar, tira-o; e, abrindo-lhe a boca, acharás um estáter. Toma-o e entrega-lhes por mim e por ti.

Mateus 18

O maior no reino dos céus

Marcos 9.33-37; Lucas 9.46-48

1 Naquela hora, aproximaram-se de Jesus os discípulos, perguntando: Quem é, porventura, o maior no reino dos céus?

2 E Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles.

23 E matá-lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará. E eles se entristeceram muito.

24 E, chegando eles a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que cobravam as dracmas, e disseram: O vosso mestre não paga as dracmas?

25 Disse ele: Sim. E, entrando em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo: Que te parece, Simão? De quem cobram os reis da terra os tributos, ou o censo? Dos seus filhos, ou dos alheios?

26 Disse-lhe Pedro: Dos alheios. Disse-lhe Jesus: Logo, estão livres os filhos.

27 Mas, para que os não escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir, e abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter; toma-o, e dá-o por mim e por ti.

Mateus 18

1 Naquela mesma hora chegaram os discípulos ao pé de Jesus, dizendo: Quem é o maior no reino dos céus?

2 E Jesus, chamando um menino, o pôs no meio deles,

23Eles o matarão, e no terceiro dia, ele ressuscitará". E o coração dos discípulos encheu-se de tristeza.

24Ao chegarem a Cafarnaum, os cobradores de impostos do templo vieram a Pedro e lhe perguntaram: "O mestre de vocês não paga o imposto do templo?"

25"Claro que paga", respondeu Pedro. Então ele entrou em casa para falar a Jesus sobre isto, mas antes que ele tivesse oportunidade de falar, Jesus perguntou: "O que você acha, Pedro? Os reis cobram impostos do seu próprio povo ou dos estrangeiros?"

26"Dos estrangeiros", respondeu Pedro. Disse-lhe Jesus: "Então os cidadãos não pagam!

27Contudo, nós não queremos ofender ninguém; portanto, vá ao mar e lance um anzol, e abra a boca do primeiro peixe que pegar. Você vai achar uma moeda de valor suficiente para pagar os impostos por nós dois; pegue a moeda e pague o imposto devido".

Mateus 18

1Nessa ocasião os discípulos vieram a Jesus para perguntar qual deles seria o maior no Reino dos céus!

2Jesus chamou para perto dele uma criança, e a colocou no meio deles.

23 E eles o matarão, e ao terceiro dia ressuscitará. E eles se entristeceram muito.

Jesus paga o imposto

24 Quando chegaram a Cafarnaum, os fiscais do imposto de duas dracmas aproximaram-se de Pedro e lhe perguntaram: O vosso mestre não paga o imposto de duas dracmas?

25Ele disse: Paga. Quando Pedro entrou em casa, Jesus antecipou-se, perguntando: Que te parece, Simão? De quem os reis da terra cobram imposto ou tributo? Dos seus súditos ou dos estrangeiros?

26Ele respondeu: Dos estrangeiros. Jesus lhe disse: Então os súditos estão isentos.

27Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que pegares e, ao abrires a boca dele, encontrarás um estáter; toma-o e entrega-o por mim e por ti.

Mateus 18

O maior no reino do céu

Mc 9.33-37; Lc 9.46-48

1 Naquela hora, os discípulos se aproximaram de Jesus e perguntaram: Quem é o maior no reino do céu?

2Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles

23Tirar-lhe-ão a vida, e ele, ao terceiro dia, ressuscitará. Os discípulos entristeceram-se em extremo.

Jesus paga o tributo

24Tendo chegado a Cafarnaum, dirigiram-se a Pedro os que cobravam as duas dracmas e perguntaram: Não paga vosso Mestre as duas dracmas?

25Respondeu ele: Paga. Ao entrar Pedro em casa, antes que falasse, perguntou-lhe Jesus: Que te parece, Simão? De quem recebem os reis da terra tributo ou imposto? De seus filhos ou dos estranhos?

26Respondendo ele: Dos estranhos, concluiu Jesus: Logo, são isentos os filhos.

27Mas, para que os não escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, e o primeiro peixe que subir, tira-o; e, abrindo-lhe a boca, acharás um estáter. Toma-o e entrega-lhes por mim e por ti.

Mateus 18

O maior no reino dos céus

1 Naquela hora, chegaram-se os discípulos a Jesus e perguntaram: Quem é, porventura, o maior no reino dos céus?

2Jesus, chamando para junto de si um menino, pô-lo no meio deles

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus.
4 Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus.

5 E quem receber uma criança, tal como esta, em meu nome, a mim me recebe.

Os tropeços
Marcos 9.42-48; Lucas 17.1-2

6 Qualquer, porém, que fizer tropeçar a um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse afogado na profundeza do mar.

7 Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é inevitável que venham escândalos, mas ai do homem pelo qual vem o escândalo!
8 Portanto, se a tua mão ou o teu pé te faz tropeçar, corta-o e lança-o fora de ti; melhor é entrares na vida manco ou aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno.
9 Se um dos teus olhos te faz tropeçar, arranca-o e lança-o fora de ti; melhor é entrares na vida com um só dos teus olhos do que, tendo dois, seres lançado no inferno de fogo.

A parábola da ovelha perdida
Lucas 15.3-7

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus.
4 Portanto, aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus.
5 E qualquer que receber em meu nome um menino, tal como este, a mim me recebe.

6 Mas, qualquer que escandalizar um destes pequeninos, que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma mó de azenha, e se submergisse na profundeza do mar.

7 Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!
8 Portanto, se a tua mão ou o teu pé te escandalizar, corta-o, e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida coxo, ou aleijado, do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno.
9 E, se o teu olho te escandalizar, arranca-o, e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida com um só olho, do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno.

NOVA BÍBLIA VIVA

3Depois disse: “Se vocês não mudarem de vida e não se tornarem como crianças, nunca entrarão no Reino dos céus.

4Portanto, todo aquele que se humilha como esta criança, é o maior no Reino dos céus.
5“E qualquer um de vocês que acolhe uma criança como esta em meu nome, está me recebendo.

6Mas se qualquer um de vocês fizer um destes pequeninos que creem em mim tropeçar, seria melhor ser jogado nas profundezas do mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço.

7“Ai do mundo, por causa de todas as suas maldades. A tentação para fazer o mal é inevitável, mas ai do homem que provoca a tentação.
8Portanto, se a sua mão ou o seu pé faz você pecar, corte-os e jogue-os fora. É melhor entrar no céu mutilado ou aleijado do que ser lançado no fogo eterno com as duas mãos e os dois pés.

9E se o seu olho faz você pecar, arranque-o e jogue fora. É melhor entrar no céu com um olho só do que ser lançado no fogo do inferno com os dois olhos.

ALMEIDA SÉCULO 21

3 e disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, nunca entrareis no reino do céu.
4 Portanto, quem se tornar humilde como esta criança, esse será o maior no reino do céu.

5 Quem recebe uma destas crianças em meu nome, recebe a mim.

6 Mas a quem fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em mim seria melhor se lhe pendurassem no pescoço uma pedra de moinho e afundasse nas profundezas do mar.

Sobre os escândalos
Mc 9.42-50

7 Ai do mundo, por causa dos escândalos! Pois é inevitável que eles venham; mas ai do homem por meio de quem o escândalo vier!
8 Portanto, se a tua mão ou o teu pé te fizer tropeçar, corta-o e joga-o fora; para ti é melhor entrar na vida defeituoso ou aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado no fogo eterno.

9E, se teu olho te fizer tropeçar, arranca-o e joga-o fora; para ti é melhor entrar na vida com um só olho do que, tendo os dois olhos, ser lançado no inferno de fogo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3e disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus.
4Quem, pois, se tornar humilde como este menino, esse será o maior no reino dos céus.

5Aquele que receber um menino, tal como este, em meu nome a mim é que recebe;

6mas quem puser uma pedra de tropeço no caminho de um destes pequeninos que creem em mim, melhor seria que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho e que fosse lançado no fundo do mar.

Os tropeços. A parábola da ovelha perdida

7Ai do mundo por causa dos tropeços! Porque é necessário que apareçam tropeços; mas ai do homem por quem vem o tropeço!
8Se a tua mão ou o teu pé te serve de pedra de tropeço, corta-o e lança-o de ti; melhor é entrares na vida manco ou aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno.
9Se o teu olho te serve de pedra de tropeço, arranca-o e lança-o de ti; melhor é entrares na vida com um só dos teus olhos do que, tendo dois, seres lançado na Geena de fogo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

10 Vede, não desprezeis a qualquer destes pequeninos; porque eu vos afirmo que os seus anjos nos céus vêem incessantemente a face de meu Pai celeste.
11 [Porque o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.]

12 Que vos parece? Se um homem tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará ele nos montes as noventa e nove, indo procurar a que se extraviou?

13 E, se porventura a encontra, em verdade vos digo que maior prazer sentirá por causa desta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram.
14 Assim, pois, não é da vontade de vosso Pai celeste que pereça um só destes pequeninos.

Como se deve tratar a um irmão culpado

15 Se teu irmão pecar [contra ti], vai argüi-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão.

16 Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça.

17 E, se ele não os atender, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentio e publicano.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

10 Vede, não desprezeis algum destes pequeninos, porque eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre vêem a face de meu Pai que está nos céus.
11 Porque o Filho do homem veio salvar o que se tinha perdido.

12 Que vos parece? Se algum homem tiver cem ovelhas, e uma delas se desgarrar, não irá pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da que se desgarrou?

13 E, se porventura achá-la, em verdade vos digo que maior prazer tem por aquela do que pelas noventa e nove que se não desgarraram.
14 Assim, também, não é vontade de vosso Pai, que está nos céus, que um destes pequeninos se perca.

15 Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão;

16 Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada.

17 E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano.

NOVA BÍBLIA VIVA

10"Tomem cuidado para não desprezar nenhum só destes pequeninos. Porque eu lhes digo que no céu os seus anjos sempre estão na presença de meu Pai.
11O Filho do Homem veio para salvar os perdidos.

12"O que vocês acham? Se um homem tiver cem ovelhas, e uma se desviar e se perder, o que ele fará? Não deixará as outras noventa e nove e sairá pelos montes em busca da perdida?

13E se a encontrar, ele se alegra por causa dela mais do que pelas outras noventa e nove que não se perderam!

14Assim também, a vontade do meu Pai é que não se perca nenhum destes pequeninos.

15"Se um irmão pecar contra você, vá e fale com ele em particular para que ele possa ficar frente a frente com sua falta. Se ele o ouvir e confessar, você ganhou de volta esse irmão.
16Mas se não ouvir, leve então um ou dois outros com você e vá a ele novamente, provando tudo quanto você diz por meio dessas testemunhas.
17Se ainda assim ele se recusar a ouvi-los, então leve o caso à igreja, e se ele se recusar também a ouvir a igreja, trate-o como um pagão ou cobrador de impostos.

ALMEIDA SÉCULO 21

10 Atenção! Não desprezeis nenhum destes pequeninos; pois eu vos digo que os anjos deles no céu sempre veem a face de meu Pai, que está no céu.
11 [Porque o Filho do homem veio salvar o que se havia perdido.]

A parábola da ovelha que se extraviou
Lc 15.3-7

12 Que vos parece? Se alguém tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará as noventa e nove nos montes para ir em busca da que se extraviou?

13E, se acontecer de achá-la, em verdade vos digo que terá maior alegria por essa do que pelas noventa e nove que não se extraviaram.
14Do mesmo modo, não é da vontade de vosso Pai, que está no céu, que um só destes pequeninos pereça.

Como efetuar a reconciliação A parábola do credor sem compaixão

15 Se teu irmão pecar contra ti, vai a sós com ele e repreende-o; se te ouvir, ganhaste teu irmão.

16 Mas se ele não te ouvir, leva ainda contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda palavra se confirme pela boca de duas ou três testemunhas.

17 Se ele se recusar a ouvi-las, dize-o à igreja; e, se também se recusar a ouvir a igreja, considera-o gentio e publicano.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

10Vede, não desprezeis um destes pequeninos; porque vos digo que os seus anjos nos céus veem incessantemente a face de meu Pai celestial.
11[Porque o Filho do homem veio salvar o que havia perecido.]

12Que vos parece? Se um homem tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixa as noventa e nove e vai aos montes procurar a que se extraviou?

13Se acontecer achá-la, em verdade vos digo que se regozija mais por causa desta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram.
14Assim, não é da vontade de vosso Pai, que está nos céus, que pereça um destes pequeninos.

Como se deve tratar a um irmão que peca

15 Se teu irmão pecar, vai repreendê-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhado terás teu irmão;

16mas, se não te ouvir, leva ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, por boca de duas ou três testemunhas, toda questão fique decidida.
17Se ele recusar ouvi-los, dize-o à igreja; e, se também recusar ouvir a igreja, considera-o como gentio e publicano.

18 Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos céus.
19 Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus.
20 Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.

Quantas vezes se deve perdoar a um irmão

Lucas 17.3-4

21 Então, Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: SENHOR, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes?
22 Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

A parábola do credor incompassivo

23 Por isso, o reino dos céus é semelhante a um rei que resolveu ajustar contas com os seus servos.

24 E, passando a fazê-lo, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos.

25 Não tendo ele, porém, com que pagar, ordenou o senhor que fosse vendido ele, a mulher, os filhos e tudo quanto possuía e que a dívida fosse paga.

18 Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.

19 Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus.

20 Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.

21 Então Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete?
22 Jesus lhe disse: Não te digo que até sete; mas, até setenta vezes sete.

23 Por isso o reino dos céus pode comparar-se a um certo rei que quis fazer contas com os seus servos;
24 E, começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos;
25 E, não tendo ele com que pagar, o seu senhor mandou que ele, e sua mulher e seus filhos fossem vendidos, com tudo quanto tinha, para que a dívida se lhe pagasse.

18“Eu lhes digo a verdade: Tudo o que vocês atarem na terra será atado no céu, e tudo o que vocês desatarem na terra será desatado no céu.
19“Eu lhes digo isto também: Se dois de vocês concordarem aqui na terra a respeito de qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso será feito por meu Pai que está nos céus.

20Pois onde dois ou três se reunirem em meu nome, eu estarei ali no meio deles”.

21Então Pedro se aproximou de Jesus e perguntou-lhe: “Senhor, quantas vezes eu devo perdoar um irmão que peca contra mim? Sete vezes?”
22“Não sete vezes!”, respondeu Jesus. “Mas até setenta vezes sete!

23“O Reino dos céus pode ser comparado a um rei que decidiu pôr em ordem suas contas com os seus servos.
24E quando estava fazendo isso, foi-lhe trazido um dos seus servos que lhe devia muita prata.

25Como ele não tinha condições de pagar; o rei ordenou que fosse vendido para pagar a dívida, bem como sua esposa, seus filhos e tudo o que ele tinha.

18 Em verdade vos digo: Tudo quanto ligardes na terra terá sido ligado no céu, e tudo quanto desligardes na terra terá sido desligado no céu.

19 Ainda vos digo mais: Se dois de vós na terra concordarem em pedir acerca de qualquer questão, isso lhes será feito por meu Pai, que está no céu.

20Pois onde dois ou três se reúnem em meu nome, ali estou no meio deles.

21 Então Pedro, aproximando-se dele, perguntou-lhe: Senhor, até quantas vezes deverei perdoar meu irmão que pecar contra mim? Até sete vezes?
22 Jesus lhe respondeu: Não te digo que até sete vezes; mas até setenta vezes sete.

23 Por isso o reino do céu é comparado a um rei que quis acertar contas com seus servos.

24E, quando começou, foi-lhe apresentado um deles que lhe devia dez mil talentos.

25 Mas, não tendo com que pagar, seu senhor ordenou que ele, sua mulher, seus filhos e todos os seus bens fossem vendidos para que a dívida fosse paga.

18Em verdade vos digo: Tudo o que ligardes sobre a terra será ligado no céu; e tudo o que desligardes sobre a terra será desligado no céu.

19Ainda vos digo mais que, se dois de vós sobre a terra concordarem em pedir alguma coisa, ser-lhes-á feita por meu Pai, que está nos céus.

20Pois, onde dois ou três estão congregados em meu nome, ali estou eu no meio deles.

Quantas vezes se deve perdoar a um irmão. A parábola do credor incompassivo

21Então, Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, quantas vezes pecará meu irmão contra mim, que lhe hei de perdoar? Será até sete vezes?
22Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

23Por isso, o reino dos céus é semelhante a um rei que resolveu ajustar contas com os seus servos.
24Tendo começado a ajustá-las, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos.
25Não tendo, porém, o servo com que pagar, ordenou o seu senhor que fossem vendidos — ele, sua mulher, seus filhos e tudo quanto possuía, e que se pagasse a dívida.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

26 Então, o servo, prostrando-se reverente, rogou: Sê paciente comigo, e tudo te pagarei.

27 E o senhor daquele servo, compadecendo-se, mandou-o embora e perdoou-lhe a dívida.

28 Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos que lhe devia cem denários; e, agarrando-o, o sufocava, dizendo: Paga-me o que me deves.

29 Então, o seu conservo, caindo-lhe aos pés, lhe implorava: Sê paciente comigo, e te pagarei.

30 Ele, entretanto, não quis; antes, indo-se, o lançou na prisão, até que saldasse a dívida.

31 Vendo os seus companheiros o que se havia passado, entristeceram-se muito e foram relatar ao seu senhor tudo que acontecera.

32 Então, o seu senhor, chamando-o, lhe disse: Servo malvado, perdoei-te aquela dívida toda porque me suplicaste;

33 não devias tu, igualmente, compadecer-te do teu conservo, como também eu me compadeci de ti?

34 E, indignando-se, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que lhe pagasse toda a dívida.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

26 Então aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor, sê generoso para comigo, e tudo te pagarei.

27 Então o Senhor daquele servo, movido de íntima compaixão, soltou-o e perdoou-lhe a dívida.

28 Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem dinheiros, e, lançando mão dele, sufocava-o, dizendo: Paga-me o que me deves.

29 Então o seu companheiro, prostrando-se a seus pés, rogava-lhe, dizendo: Sê generoso para comigo, e tudo te pagarei.

30 Ele, porém, não quis, antes foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida.

31 Vendo, pois, os seus conservos o que acontecia, contristaram-se muito, e foram declarar ao seu senhor tudo o que se passara.

32 Então o seu senhor, chamando-o à sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste.

33 Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti?

34 E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que lhe devia.

NOVA BÍBLIA VIVA

26“Mas o servo prostrou-se diante do rei, com o rosto em terra, e disse: ‘Ó senhor, tenha paciência comigo, e eu pagarei tudo’.

27Então o rei teve compaixão dele, o soltou e perdoou a sua dívida.

28“Mas quando aquele servo saiu da presença do rei encontrou um dos seus companheiros de trabalho que lhe devia 100 denários, o agarrou pela garganta e exigiu que lhe pagasse na hora.

29“O homem prostrou-se diante dele e suplicava que ele lhe desse um pouco mais de tempo. ‘Tenha paciência que eu lhe pagarei’, implorava ele.

30“Mas o seu credor não queria esperar. Mandou prender e encarcerar o homem, até que a dívida estivesse totalmente paga.

31Então os amigos do homem viram o que havia acontecido, ficaram tristes e foram contar tudo ao rei.

32“Então o rei chamou à sua presença o servo que ele havia perdoado e disse: ‘Você é um servo mau! Eu lhe perdoei aquela dívida enorme, só porque você me implorou.

33Você não devia ter misericórdia do seu companheiro, do mesmo modo como eu tive de você?’

34Então o rei, irado, mandou o homem ser duramente castigado até pagar o último centavo que devia.

ALMEIDA SÉCULO 21

26Então aquele servo, prostrado diante dele, rogava-lhe: Senhor, tem paciência comigo, que te pagarei tudo.

27Comovido, o senhor daquele servo soltou-o e perdoou-lhe a dívida.

28Ao sair, porém, aquele servo encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem denários; e, agarrando-o, sufocava-o, dizendo: Paga o que me deves.

29Então, caindo aos seus pés, o seu companheiro lhe suplicava: Tem paciência comigo, que te pagarei.

30Ele, porém, não quis; antes mandou colocá-lo na prisão, até que pagasse a dívida.

31Seus conservos, vendo o que acontecera, ficaram muito tristes e foram contar tudo ao seu senhor.

32Este, então, chamou-o à sua presença e disse-lhe: Servo mau, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste.

33 Tu também não devias ter compaixão do teu companheiro, assim como tive de ti?

34 E, irado, entregou-o aos carrascos, até que ele pagasse tudo o que lhe devia.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

26O servo, pois, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Tem paciência comigo, que te pagarei tudo.

27O senhor teve compaixão daquele servo, deixou-o ir e perdoou-lhe a dívida.

28Tendo saído, porém, aquele servo, encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem denários; e, segurando-o, o sufocava, dizendo-lhe: Paga o que me deves.

29Este, caindo-lhe aos pés, implorava: Tem paciência comigo, que te pagarei.

30Ele, porém, não o atendeu; mas foi-se embora e mandou conservá-lo preso, até que pagasse a dívida.

31Vendo, pois, os seus companheiros o que se tinha passado, ficaram muitíssimo tristes e foram contar ao seu senhor tudo o que havia acontecido.

32Então, o seu senhor, chamando-o, disse-lhe: Servo malvado, eu te perdoei toda aquela dívida, porque me pediste;

33não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive de ti?

34Irou-se o seu senhor e o entregou aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia.

35 Assim também meu Pai celeste vos fará, se do íntimo não perdoardes cada um a seu irmão.

Mateus 19

Jesus atravessa o Jordão
Marcos 10.1

1 E aconteceu que, concluindo Jesus estas palavras, deixou a Galiléia e foi para o território da Judéia, além do Jordão.

2 Seguiram-no muitas multidões, e curou-as ali.

A questão do divórcio
Marcos 10.2-12; Lucas 16.18

3 Vieram a ele alguns fariseus e o experimentavam, perguntando: É lícito ao marido repudiar a sua mulher por qualquer motivo?

4 Então, respondeu ele: Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher

5 e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne?

6 De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.

7 Replicaram-lhe: Por que mandou, então, Moisés dar carta de divórcio e repudiar?

8 Respondeu-lhes Jesus: Por causa da dureza do vosso coração é que Moisés vos permitiu repudiar vossa mulher;

35 Assim vos fará, também, meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas.

Mateus 19

1 E aconteceu que, concluindo Jesus estes discursos, saiu da Galiléia, e dirigiu- se aos confins da Judéia, além do Jordão;

2 E seguiram-no grandes multidões, e curou-as ali.

3 Então chegaram ao pé dele os fariseus, tentando-o, e dizendo-lhe: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?

4 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez,

5 E disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne?

6 Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.

7 Disseram-lhe eles: Então, por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio, e repudiá-la?

8 Disse-lhes ele: Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu

35"Assim meu Pai celeste fará com vocês, se cada um de vocês se recusar a perdoar verdadeiramente a seu irmão".

Mateus 19

1Depois que Jesus terminou esse discurso, deixou a Galileia e foi para o outro lado do rio Jordão, voltando para a região da Judeia.

2Grandes multidões o seguiam, e ele curou todos os doentes.

3Alguns fariseus vieram interrogar Jesus, procurando fazê-lo cair numa armadilha. "É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher por qualquer motivo?", perguntaram eles.

4"Vocês não leem as Escrituras?", respondeu ele. "Nelas está escrito que no começo Deus criou o homem e a mulher,

5e que o homem deve deixar seu pai e sua mãe, e unir-se à sua esposa e os dois se tornarão uma só carne.

6Assim, eles não mais serão dois, mas sim uma só carne! Portanto, que ninguém separe o que Deus uniu".

7Perguntaram eles: "Então, por que Moisés disse que um homem pode divorciar-se de sua esposa, mandando-a embora e entregando-lhe um documento escrito?"

8Jesus respondeu: "Moisés fez isso por causa dos corações duros e maus de vocês,

35 Assim também vos fará meu Pai celestial, se cada um de vós não perdoar de coração ao seu irmão.

Mateus 19

Sobre o divórcio
Mc 10.1-12; Lc 16.18

1 Tendo Jesus falado essas palavras, partiu da Galileia e foi para a região da Judeia, para o outro lado do Jordão.

2E grandes multidões o seguiram, e ele as curou ali.

3 Aproximaram-se dele alguns fariseus, que o colocaram à prova, perguntando: É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher por qualquer motivo?

4 Jesus respondeu: Não lestes que desde o princípio o Criador os fez homem e mulher,

5 e ordenou: Por isso o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher; e serão os dois uma só carne?

6Assim, não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu o homem não separe.

7 Eles lhe responderam: Então, por que Moisés mandou dar-lhe documento de divórcio e mandá-la embora?

8Ele lhes disse: Foi por causa da dureza do vosso coração que Moisés vos permitiu se

35Assim também meu Pai celestial vos fará, se cada um de vós, do íntimo do coração, não perdoar a seu irmão.

Mateus 19

Jesus atravessa o Jordão

1 Tendo Jesus dito estas palavras, deixou a Galileia e foi para os confins da Judeia, além do Jordão.

2Seguiram-no grandes multidões, e ali curou os doentes.

A questão do divórcio

3Vieram a ele alguns fariseus e o experimentaram, perguntando: É lícito a um homem repudiar sua mulher por qualquer causa?

4Respondeu Jesus: Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher

5e disse: Por esta razão o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá a sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne?

6Assim já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou, não o separe o homem.

7Replicaram-lhe: Por que, então, mandou Moisés dar carta de divórcio e repudiar a mulher?

8Respondeu Jesus: Por causa da dureza do vosso coração é que Moisés vos permitiu

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

entretanto, não foi assim desde o princípio.
9 Eu, porém, vos digo: quem repudiar sua mulher, não sendo por causa de relações sexuais ilícitas, e casar com outra comete adultério [e o que casar com a repudiada comete adultério].
10 Disseram-lhe os discípulos: Se essa é a condição do homem relativamente à sua mulher, não convém casar.

11 Jesus, porém, lhes respondeu: Nem todos são aptos para receber este conceito, mas apenas aqueles a quem é dado.

12 Porque há eunucos de nascença; há outros a quem os homens fizeram tais; e há outros que a si mesmos se fizeram eunucos, por causa do reino dos céus. Quem é apto para o admitir admita.

Jesus abençoa as crianças
Marcos 10.13-16; Lucas 18.15-17

13 Trouxeram-lhe, então, algumas crianças, para que lhes impusesse as mãos e orasse; mas os discípulos os repreendiam.

14 Jesus, porém, disse: Deixai os pequeninos, não os embaraceis de vir a mim, porque dos tais é o reino dos céus.

15 E, tendo-lhes imposto as mãos, retirou-se dali.

O jovem rico
Marcos 10.17-22; Lucas 18.18-23

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

repudiar vossas mulheres; mas ao princípio não foi assim.
9 Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de fornicação, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério.
10 Disseram-lhe seus discípulos: Se assim é a condição do homem relativamente à mulher, não convém casar.

11 Ele, porém, lhes disse: Nem todos podem receber esta palavra, mas só aqueles a quem foi concedido.

12 Porque há eunucos que assim nasceram do ventre da mãe; e há eunucos que foram castrados pelos homens; e há eunucos que se castraram a si mesmos, por causa do reino dos céus. Quem pode receber isto, receba-o.

13 Trouxeram-lhe, então, alguns meninos, para que sobre eles pusesse as mãos, e orasse; mas os discípulos os repreendiam.

14 Jesus, porém, disse: Deixai os meninos, e não os estorveis de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus.

15 E, tendo-lhes imposto as mãos, partiu dali.

NOVA BÍBLIA VIVA

mas não foi isso o que Deus estabeleceu no princípio.

9E eu lhes digo: Todo aquele que se divorciar de sua esposa, a não ser por causa de infidelidade, e casar-se com outra mulher, comete adultério".

10Então os discípulos de Jesus disseram-lhe: "Se essa é a situação entre homem e mulher, é melhor não casar!"
11"Nem todos podem aceitar essa declaração", disse Jesus. "Só aqueles a quem Deus deu entendimento vão ser capazes de aceitar essa palavra.

12Alguns nascem sem a capacidade de casar-se, alguns são incapacitados pelos homens, e outros recusam-se a casar por causa do Reino dos céus. Todo aquele que puder, aceite o que eu digo".

13Depois trouxeram crianças a Jesus, para que ele pusesse suas mãos sobre elas e orasse por elas. Mas os discípulos repreendiam aqueles que as traziam. "Não o incomodem", diziam eles.
14Então Jesus disse: "Não proíbam que as crianças venham a mim, porque o Reino dos céus pertence àqueles que são como estas crianças".
15E ele impôs suas mãos sobre elas e as abençoou antes de ir embora.

ALMEIDA SÉCULO 21

divorciar da vossa mulher; mas não foi assim desde o princípio.
9 Mas eu vos digo que aquele que se divorciar de sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, e se casar com outra, comete adultério [e quem casar com a divorciada comete adultério].
10Os discípulos lhe disseram: Se é essa a condição do homem com respeito à mulher, não convém casar.

11 Mas ele lhes disse: Nem todos podem aceitar essa condição, mas somente aqueles a quem isso é concedido.

12 Porque há eunucos que nasceram assim; e há eunucos que foram feitos assim pelos homens; e há outros que a si mesmos se fizeram eunucos por causa do reino do céu. Quem puder aceitar isso, aceite.

Jesus abençoa as crianças
Mc 10.13-16; Lc 18.15-17

13 Então lhe trouxeram algumas crianças para que lhes impusesse as mãos e orasse por elas; mas os discípulos os repreendiam.

14Jesus, porém, disse: Deixai vir a mim as crianças e não as impeçais, porque o reino do céu é dos que são como elas.

15E, depois de lhes impor as mãos, partiu dali.

O jovem rico
Mc 10.17-31; Lc 18.18-30

TRADUÇÃO BRASILEIRA

repudiar vossas mulheres, mas não foi assim desde o princípio.

9Eu vos digo que aquele que repudiar sua mulher, exceto por infidelidade, e casar com outra comete adultério.

10Disseram-lhe os discípulos: Se tal é a condição de um homem para com sua mulher, não convém casar.

11Mas ele respondeu: Nem todos podem aceitar esse conceito, mas somente aqueles a quem é dado.

12Pois há eunucos, que nasceram assim; há outros a quem os homens fizeram tais; e outros há que se fizeram eunucos por causa do reino dos céus. Quem pode aceitar isso, aceite-o.

Jesus abençoa os meninos

13 Então lhe trouxeram alguns meninos, para que lhes impusesse as mãos e orasse por eles; e os discípulos repreenderam aos que os trouxeram.

14Jesus, porém, disse: Deixai os meninos e não os impeçais de virem a mim; porque dos tais é o reino dos céus.

15Depois de lhes impor as mãos, partiu dali.

O moço rico

16 E eis que alguém, aproximando-se, lhe perguntou: Mestre, que farei eu de bom, para alcançar a vida eterna?
17 Respondeu-lhe Jesus: Por que me perguntas acerca do que é bom? Bom só existe um. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.
18 E ele lhe perguntou: Quais? Respondeu Jesus: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho;
19 honra a teu pai e a tua mãe e amarás o teu próximo como a ti mesmo.
20 Replicou-lhe o jovem: Tudo isso tenho observado; que me falta ainda?
21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá aos pobres e terás um tesouro no céu; depois, vem e segue-me.
22 Tendo, porém, o jovem ouvido esta palavra, retirou-se triste, por ser dono de muitas propriedades.

O perigo das riquezas

Marcos 10.23-31; Lucas 18.24-30

23 Então, disse Jesus a seus discípulos: Em verdade vos digo que um rico dificilmente entrará no reino dos céus.
24 E ainda vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.
25 Ouvindo isto, os discípulos ficaram grandemente maravilhados e disseram: Sendo assim, quem pode ser salvo?

16 E eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna?
17 E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.
18 Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho;
19 Honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo.
20 Disse-lhe o jovem: Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?
21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, e segue-me.
22 E o jovem, ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades.

23 Disse então Jesus aos seus discípulos: Em verdade vos digo que é difícil entrar um rico no reino dos céus.
24 E, outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.
25 Os seus discípulos, ouvindo isto, admiraram-se muito, dizendo: Quem poderá pois salvar-se?

16 Alguém veio a Jesus com esta pergunta: “Bom Mestre, que devo fazer para herdar a vida eterna?”
17 “Bom?”, perguntou ele. “Só há um que é realmente bom — e esse é Deus. Mas se você quer entrar na vida, guarde os mandamentos”.
18 “Quais?”, perguntou o homem. E Jesus respondeu: “Não mate, não cometa adultério, não roube, não minta,
19 honre o seu pai e a sua mãe e ame ao seu próximo como a você mesmo!”
20 “Eu sempre tenho obedecido a cada um deles”, respondeu o jovem. “Que mais preciso fazer?”
21 Jesus lhe disse: “Se quer ser perfeito, vá e venda tudo o que tem, dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois venha e siga-me”.
22 Mas quando o jovem ouviu isto, foi embora triste, porque era muito rico.

23 Então Jesus disse aos seus discípulos: “É quase impossível um rico entrar no Reino dos céus.
24 Eu lhes digo ainda: É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus!”
25 Esta observação confundiu os discípulos. “Então, quem neste mundo pode ser salvo?”, perguntaram.

16 Aproximou-se dele um jovem e lhe disse: Mestre, que farei de bom para ter a vida eterna?
17 Ele lhe respondeu: Por que me perguntas sobre o que é bom? Somente um é bom; mas se queres entrar na vida, obedece aos mandamentos.
18 Ele lhe perguntou: Quais? Jesus respondeu: Não matarás; não adulterarás; não furtarás; não darás falso testemunho;
19 honra teu pai e tua mãe; e amarás o teu próximo como a ti mesmo.
20 O jovem lhe disse: Tenho obedecido a tudo isso; que me falta ainda?
21 Jesus respondeu: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres; e terás um tesouro no céu; depois vem e segue-me.
22 Mas, ouvindo essas palavras, o jovem retirou-se triste, porque possuía muitos bens.

23 Então Jesus disse aos discípulos: Em verdade vos digo que um rico dificilmente entrará no reino do céu.
24 E outra vez vos digo que é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.
25 Quando os seus discípulos ouviram isso, ficaram extremamente admirados e

16 Chegou um moço e perguntou-lhe: Mestre, que coisa boa farei para ter a vida eterna?
17 Respondeu-lhe Jesus: Por que me perguntas sobre o que é bom? Um há que é bom; mas, se queres entrar na vida, guarda os mandamentos.
18 Ele inquiriu: Quais? Respondeu Jesus: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho,
19 honra a teu pai e a tua mãe e amarás ao teu próximo como a ti mesmo.
20 Replicou-lhe o moço: Tudo isso tenho guardado; que me falta ainda?
21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai vender tudo o que tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro nos céus; depois, vem seguir-me.
22 O moço, porém, ouvindo esses preceitos, retirou-se triste, porque tinha muitos bens.

O perigo das riquezas. A parábola dos trabalhadores na vinha

23 Jesus declarou a seus discípulos: Em verdade vos digo que um rico dificilmente entrará no reino dos céus.
24 Também vos digo que mais fácil é passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.
25 Ouvindo isso, ficaram os discípulos muito admirados e perguntaram: Quem pode, porventura, ser salvo?

26 Jesus, fitando neles o olhar, disse-lhes: Isto é impossível aos homens, mas para Deus tudo é possível.
27 Então, lhe falou Pedro: Eis que nós tudo deixamos e te seguimos; que será, pois, de nós?

28 Jesus lhes respondeu: Em verdade vos digo que vós, os que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.

29 E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe [ou mulher], ou filhos, ou campos, por causa do meu nome, receberá muitas vezes mais e herdará a vida eterna.

30 Porém muitos primeiros serão últimos; e os últimos, primeiros.

Mateus 20

A parábola dos trabalhadores na vinha

1 Porque o reino dos céus é semelhante a um dono de casa que saiu de madrugada para assalariar trabalhadores para a sua vinha.
2 E, tendo ajustado com os trabalhadores a um denário por dia, mandou-os para a vinha.
3 Saindo pela terceira hora, viu, na praça, outros que estavam desocupados

26 E Jesus, olhando para eles, disse-lhes: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível.
27 Então Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos; que receberemos?

28 E Jesus disse-lhes: Em verdade vos digo que vós, que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.

29 E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor de meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna.
30 Porém, muitos primeiros serão os derradeiros, e muitos derradeiros serão os primeiros.

Mateus 20

1 Porque o reino dos céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada a assalariar trabalhadores para a sua vinha.
2 E, ajustando com os trabalhadores a um dinheiro por dia, mandou-os para a sua vinha.
3 E, saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos na praça,

26Jesus olhou atentamente para eles e disse: “Humanamente falando, ninguém. Mas para Deus, tudo é possível”.
27Então Pedro lhe disse: “Nós deixamos tudo para seguir o Senhor. O que nós vamos ganhar?”
28E Jesus respondeu: “Digo a verdade a vocês: Quando chegar o tempo em que Deus vai renovar tudo, e o Filho do Homem se assentar no seu glorioso trono no Reino, vocês, os meus discípulos, se sentarão em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.

29E todo aquele que deixar o lar, irmãos, irmãs, o pai, a mãe, a esposa, os filhos ou propriedades para me seguir, receberá cem vezes mais e herdará a vida eterna.

30Mas muitos que agora são os primeiros serão os últimos; e muitos que são os últimos serão os primeiros”.

Mateus 20

1“O Reino dos céus é como o dono de uma propriedade que saiu certa manhã para contratar trabalhadores para a sua colheita.
2Ele combinou com eles pagar um denário por dia e mandou todos trabalharem na sua plantação.
3“Por volta das nove horas da manhã, ele estava passando por uma praça e viu

perguntaram: Quem, então, pode ser salvo?
26 Fixando neles o olhar, Jesus respondeu: Isso é impossível para os homens, mas para Deus tudo é possível.
27 Tomando a palavra, Pedro lhe disse: Nós deixamos tudo e te seguimos. Que recompensa teremos?

28 Então Jesus lhes disse: Em verdade digo a vós que me seguistes que, na regeneração, quando o Filho do homem se assentar em seu trono glorioso, vós também vos assentareis em doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.

29 E todo o que tiver deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou filhos, ou campos, por minha causa, receberá cem vezes mais e herdará a vida eterna.

30 Mas muitos dos primeiros serão últimos; e os últimos serão os primeiros.

Mateus 20

A parábola dos trabalhadores

1 Porque o reino do céu é semelhante a um proprietário que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha.

2Tendo combinado com os trabalhadores o salário de um denário por dia, mandou-os para a vinha.
3Por volta da hora terceira saiu e viu que outros estavam ociosos na praça;

26Jesus, volvendo os olhos para eles, respondeu: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível.
27Então Pedro lhe disse: E nós, que deixamos tudo e te seguimos, que receberemos?

28Respondeu-lhe Jesus: Em verdade vos digo que vós que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, sentar-vos-eis também em doze tronos, para julgardes as doze tribos de Israel.

29Todo o que tem deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou terras por causa do meu nome receberá muitas vezes mais e herdará a vida eterna.

30Porém muitos que são primeiros serão os últimos; e muitos que são últimos serão os primeiros.

Mateus 20

1 Pois o reino dos céus é semelhante a um proprietário, que saiu de madrugada a assalariar trabalhadores para a sua vinha.

2Feito com os trabalhadores o ajuste de um denário por dia, mandou-os para a sua vinha.
3Tendo saído cerca da hora terceira, viu estarem outros na praça desocupados,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 e disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e vos darei o que for justo. Eles foram.
5 Tendo saído outra vez, perto da hora sexta e da nona, procedeu da mesma forma,
6 e, saindo por volta da hora undécima, encontrou outros que estavam desocupados e perguntou-lhes: Por que estivestes aqui desocupados o dia todo?

7 Responderam-lhe: Porque ninguém nos contratou. Então, lhes disse ele: Ide também vós para a vinha.

8 Ao cair da tarde, disse o senhor da vinha ao seu administrador: Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos, indo até aos primeiros.

9 Vindo os da hora undécima, recebeu cada um deles um denário.

10 Ao chegarem os primeiros, pensaram que receberiam mais; porém também estes receberam um denário cada um.

11 Mas, tendo-o recebido, murmuravam contra o dono da casa,

12 dizendo: Estes últimos trabalharam apenas uma hora; contudo, os igualaste a

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 E disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram.

5 Saindo outra vez, perto da hora sexta e nona, fez o mesmo.

6 E, saindo perto da hora undécima, encontrou outros que estavam ociosos, e perguntou- lhes: Por que estais ociosos todo o dia?

7 Disseram-lhe eles: Porque ninguém nos assalariou. Diz-lhes ele: Ide vós também para a vinha, e recebereis o que for justo.

8 E, aproximando-se a noite, diz o senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o jornal, começando pelos derradeiros, até aos primeiros.
9 E, chegando os que tinham ido perto da hora undécima, receberam um dinheiro cada um.

10 Vindo, porém, os primeiros, cuidaram que haviam de receber mais; mas do mesmo modo receberam um dinheiro cada um.

11 E, recebendo-o, murmuravam contra o pai de família,

12 Dizendo: Estes derradeiros trabalharam só uma hora, e tu os igualaste conosco, que suportamos a fadiga e a calma do dia.

NOVA BÍBLIA VIVA

alguns homens por ali, desocupados, à espera de serviço,
4então mandou aqueles também para os seus campos, dizendo que pagaria no fim do dia aquilo que fosse justo.
5E eles foram. “Ao meio-dia, e novamente por volta das três horas da tarde, ele fez a mesma coisa.
6“Por volta das cinco horas daquela tarde ele estava novamente na cidade, viu mais alguns homens por ali, e perguntou: ‘Por que vocês estão parados o dia inteiro?’
7‘Porque ninguém nos contratou’, responderam eles. “‘Então vão e juntem-se aos outros na minha plantação’, disse ele.
8“No fim do dia, o dono da plantação disse ao seu administrador que chamasse os homens e lhes pagasse o salário, começando pelos últimos contratados e terminando com os primeiros.
9“Quando os homens contratados às cinco horas vieram, cada um recebeu um denário.
10Assim, quando os homens contratados mais cedo vieram para receber o que era seu, pensavam que receberiam mais. Porém, eles também receberam um denário.
11“Quando receberam o seu denário, começaram a se queixar do dono da plantação,
12dizendo-lhe: ‘Aqueles companheiros só trabalharam uma hora, e o senhor assim mesmo pagou-lhes exatamente a mesma

ALMEIDA SÉCULO 21

4e disse-lhes: Ide também vós para a vinha, e eu vos darei o que for justo. E eles foram.

5Saiu outra vez, por volta da hora sexta e da hora nona*, e fez o mesmo.

6De igual modo, por volta da décima primeira hora, saiu e encontrou outros que lá estavam; e perguntou-lhes: Por que estais aqui ociosos o dia todo?

7Eles lhe responderam: Porque ninguém nos contratou. E ele lhes disse: Ide também vós para a vinha.

8 Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao administrador: Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos até os primeiros.

9Vindo os que chegaram por volta da décima primeira hora, receberam um denário cada um.

10Quando os primeiros vieram, pensaram que receberiam mais; eles, porém, também receberam um denário cada um.

11E, ao recebê-lo, queixaram-se do proprietário, dizendo:

12Os que vieram por último trabalharam somente uma hora, e tu os igualaste a nós,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4e disse-lhes: Ide também vós para a minha vinha, e vos darei o que for justo. Eles foram.

5Saiu outra vez cerca da hora sexta e da nona, e fez o mesmo.

6Cerca da undécima, saiu e achou outros que lá estavam, e perguntou-lhes: Por que estais aqui todo o dia desocupados?

7Responderam-lhe: Porque ninguém nos assalariou. Disse-lhes: Ide também vós para a minha vinha.

8À tarde disse o dono da vinha ao seu administrador: Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos e acabando pelos primeiros.
9Tendo chegado os que tinham sido assalariados cerca da undécima hora, receberam um denário cada um.

10Vindo os primeiros, pensavam que haviam de receber mais; porém receberam igualmente um denário cada um.

11Ao receberem-no, murmuravam contra o proprietário,

12alegando: Estes últimos trabalharam somente uma hora, e os igualaste a nós,

nós, que suportamos a fadiga e o calor do dia.

13 Mas o proprietário, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço injustiça; não combinaste comigo um denário?

14 Toma o que é teu e vai-te; pois quero dar a este último tanto quanto a ti.

15 Porventura, não me é lícito fazer o que quero do que é meu? Ou são maus os teus olhos porque eu sou bom?

16 Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos [porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos].

Jesus ainda outra vez prediz sua morte e ressurreição
Marcos 10.32-34; Lucas 18.31-33

17 Estando Jesus para subir a Jerusalém, chamou à parte os doze e, em caminho, lhes disse:

18 Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte.

19 E o entregarão aos gentios para ser escarnecido, açoitado e crucificado; mas, ao terceiro dia, ressurgirá.

O pedido da mãe de Tiago e João
Marcos 10.35-45

20 Então, se chegou a ele a mulher de Zebedeu, com seus filhos, e, adorando-o, pediu-lhe um favor.

21 Perguntou-lhe ele: Que queres? Ela respondeu: Manda que, no teu reino, estes

13 Mas ele, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço agravo; não ajustaste tu comigo um dinheiro?

14 Toma o que é teu, e retira-te; eu quero dar a este derradeiro tanto como a ti.

15 Ou não me é lícito fazer o que quiser do que é meu? Ou é mau o teu olho porque eu sou bom?

16 Assim os derradeiros serão primeiros, e os primeiros derradeiros; porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

17 E, subindo Jesus a Jerusalém, chamou à parte os seus doze discípulos, e no caminho disse-lhes:

18 Eis que vamos para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes, e aos escribas, e condená-lo-ão à morte.

19 E o entregarão aos gentios para que dele escarneçam, e o açoitem e crucifiquem, e ao terceiro dia ressuscitará.

20 Então se aproximou dele a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, adorando-o, e fazendo-lhe um pedido.

21 E ele diz-lhe: Que queres? Ela respondeu: Dize que estes meus dois filhos

quantia que pagou a nós que trabalhamos o dia inteiro e nos cansamos do calor'.

13“ 'Amigo', respondeu o homem a um deles, 'eu não fui injusto com você! Você não aceitou trabalhar o dia inteiro por um denário?

14Receba o denário e vá embora. É meu desejo pagar o mesmo a todos.

15É contra a lei usar o meu dinheiro como eu quero? Ou você está com inveja porque fui bondoso para com eles?'

16“Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos”.

17Quando Jesus estava a caminho de Jerusalém, chamou os doze discípulos à parte e lhes disse:

18“Ouçam! Estamos indo para Jerusalém, onde o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos mestres da lei. Eles o condenarão à morte,

19e o entregarão aos gentios. Ele será zombado, açoitado e crucificado, mas no terceiro dia ressuscitará”.

20Nisso a mãe de Tiago e João, filhos de Zebedeu, trouxe os dois filhos a Jesus, inclinou-se e pediu um favor.

21“Qual é o seu pedido?”, perguntou ele. Ela respondeu: “Permita que, no seu Reino, os meus dois filhos se sentem em

que suportamos a fadiga do dia inteiro e o calor intenso.

13Respondendo, ele disse a um deles: Amigo, não te faço injustiça; não combinaste comigo um denário?

14Toma o que é teu e vai embora; quero dar a quem veio por último tanto quanto dei a ti.

15 Não me é permitido fazer o que quero com o que é meu? Ou os teus olhos são maus porque sou generoso?

16 Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos.

Jesus prediz novamente sua morte e ressurreição
Mc 10.32-34; Lc 18.31-34

17 Subindo para Jerusalém, Jesus chamou os Doze em particular e no caminho lhes disse:

18Estamos subindo para Jerusalém, onde o Filho do homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas, e eles o condenarão à morte

19 e o entregarão aos gentios para que zombem dele, o açoitem e o crucifiquem; mas ao terceiro dia ele ressuscitará.

O pedido da mãe de Tiago e João
Mc 10.35-45

20 Então, a mãe dos filhos de Zebedeu aproximou-se dele com seus filhos, prostrando-se e fazendo-lhe um pedido.

21Jesus lhe perguntou: Que queres? Ela lhe respondeu: Concede que no teu reino

que suportamos o peso do dia e o calor extremo.

13Mas o proprietário disse a um deles: Meu amigo, não te faço injustiça; não ajustaste comigo um denário?

14Toma o que é teu, e vai-te embora; pois quero dar a este último tanto como a ti.

15Não me é lícito fazer o que me apraz do que é meu? Acaso o teu olho é mau, porque eu sou bom.

16Assim os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos.

Jesus ainda outra vez prediz a sua morte e ressurreição

17 Estando Jesus para subir a Jerusalém, chamou à parte os doze e, em caminho lhes disse:

18Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas; eles o condenarão à morte

19e o entregarão aos gentios para ser escarnecido, açoitado e crucificado, e ao terceiro dia ressuscitará.

O pedido da mãe de Tiago e João

20 Então se chegou a ele a mulher de Zebedeu com seus filhos, adorando-o e pedindo-lhe um favor.

21Jesus perguntou-lhe: Que queres? Ela respondeu: Manda que estes meus dois

meus dois filhos se assentem, um à tua direita, e o outro à tua esquerda.

22 Mas Jesus respondeu: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu estou para beber? Responderam-lhe: Podemos.

23 Então, lhes disse: Bebereis o meu cálice; mas o assentar-se à minha direita e à minha esquerda não me compete concedê-lo; é, porém, para aqueles a quem está preparado por meu Pai.

24 Ora, ouvindo isto os dez, indignaram-se contra os dois irmãos.

25 Então, Jesus, chamando-os, disse: Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os maiorais exercem autoridade sobre eles.
26 Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva;
27 e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo;

28 tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

A cura de dois cegos de Jericó
Marcos 10.46-52; Lucas 18.35-43

se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino.

22 Jesus, porém, respondendo, disse: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu hei de beber, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado? Dizem-lhe eles: Podemos.

23 E diz-lhes ele: Na verdade bebereis o meu cálice e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado, mas o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não me pertence dá-lo, mas é para aqueles para quem meu Pai o tem preparado.

24 E, quando os dez ouviram isto, indignaram-se contra os dois irmãos.

25 Então Jesus, chamando-os para junto de si, disse: Bem sabeis que pelos príncipes dos gentios são estes dominados, e que os grandes exercem autoridade sobre eles.
26 Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande seja vosso serviçal;
27 E, qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, seja vosso servo;

28 Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos.

dois tronos, um à sua direita e outro à sua esquerda".
22Mas Jesus lhe disse: "Vocês não sabem o que estão pedindo!" Então voltou-se para Tiago e João, e perguntou-lhes: "Vocês são capazes de beber do terrível cálice do qual eu logo vou beber?" "Sim", responderam eles!

23"É certo que vocês beberão dele", disse ele. "Mas não me cabe dizer quem sentará nos tronos perto do meu. Esses lugares estão reservados para as pessoas que meu Pai escolher".

24Os outros dez discípulos ficaram revoltados quando souberam o que Tiago e João haviam pedido.
25Mas Jesus os reuniu e disse: "Entre os ímpios, os reis são tiranos, e cada oficial domina sobre aqueles que estão abaixo dele.
26Mas entre vocês deve ser diferente. Todo aquele que quiser ser importante entre vocês deverá ser um servo.
27E quem quiser ser o primeiro, deverá servir como um escravo.
28A atitude de vocês deve ser igual ao Filho do Homem que não veio para ser servido, mas para servir, e dar a sua vida para salvar a muitos".

estes meus dois filhos se sentem, um à tua direita, e outro à tua esquerda.

22 Jesus, porém, respondeu: Não sabeis o que pedis; podeis beber o cálice que estou para beber? Eles lhe responderam: Podemos.

23 Então lhes disse: Certamente bebereis do meu cálice; mas o sentar-se à minha direita e à minha esquerda, não me compete concedê-lo; isso será dado para quem está preparado por meu Pai.

24Ao ouvirem isso, os dez indignaram-se contra os dois irmãos.

25 Então Jesus chamou-os para junto de si e lhes disse: Sabeis que os governantes dos gentios os dominam, e os seus poderosos exercem autoridade sobre eles.
26 Não será assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se poderoso entre vós, seja esse o que vos sirva;
27e quem entre vós quiser ser o primeiro, será vosso servo,

28 a exemplo do Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e para dar a vida em resgate de muitos.

Os dois cegos de Jericó
Mc 10.46-52; Lc 18.35-43

filhos se assentem, um à tua direita, e outro à tua esquerda, no teu reino.

22Mas ele replicou: Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que eu estou para beber? Responderam eles: Podemos:

23Ele lhes disse: Na verdade, haveis de beber o meu cálice; mas o tomar assento à minha direita ou à minha esquerda não me pertence concedê-lo, porém será dado àqueles para quem está destinado por meu Pai.

24Ouvindo isso os dez, indignaram-se contra os dois irmãos.

25Mas Jesus chamou-os a si e disse: Sabeis que os governadores dos gentios dominam os seus vassalos, e sobre eles os grandes exercem autoridade.
26Não é assim entre vós. Mas quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva;
27e quem quiser ser o primeiro entre vós, será esse o vosso servo.

28É assim que o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos.

A cura de dois cegos de Jericó

29 Saindo eles de Jericó, uma grande multidão o acompanhava.

30 E eis que dois cegos, assentados à beira do caminho, tendo ouvido que Jesus passava, clamaram: SENHOR, Filho de Davi, tem compaixão de nós!

31 Mas a multidão os repreendia para que se calassem; eles, porém, gritavam cada vez mais: SENHOR, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!

32 Então, parando Jesus, chamou-os e perguntou: Que quereis que eu vos faça?

33 Responderam: SENHOR, que se nos abram os olhos.

34 Condoído, Jesus tocou-lhes os olhos, e imediatamente recuperaram a vista e o foram seguindo.

Mateus 21

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

Marcos 11.1-11; Lucas 19.28-40; João 12.12-15

1 Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao monte das Oliveiras, enviou Jesus dois discípulos, dizendo-lhes:

2 Ide à aldeia que aí está diante de vós e logo achareis presa uma jumenta e, com ela, um jumentinho. Desprendei-a e trazei-mos.

29 E, saindo eles de Jericó, seguiu-o grande multidão.

30 E eis que dois cegos, assentados junto do caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaram, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!

31 E a multidão os repreendia, para que se calassem; eles, porém, cada vez clamavam mais, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!

32 E Jesus, parando, chamou-os, e disse: Que quereis que vos faça?

33 Disseram-lhe eles: Senhor, que os nossos olhos sejam abertos.

34 Então Jesus, movido de íntima compaixão, tocou-lhes nos olhos, e logo seus olhos viram; e eles o seguiram.

Mateus 21

1 E, quando se aproximaram de Jerusalém, e chegaram a Betfagé, ao Monte das Oliveiras, enviou, então, Jesus dois discípulos, dizendo-lhes:

2 Ide à aldeia que está defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa, e um jumentinho com ela; desprendei-a, e trazei-mos.

29 Quando Jesus e os discípulos deixavam a cidade de Jericó, foram seguidos por uma grande multidão.

30 Dois cegos estavam sentados à beira da estrada, e quando ouviram que Jesus vinha por aquele caminho, começaram a gritar: “Senhor, Filho de Davi, tenha misericórdia de nós!”

31 A multidão mandou que ficassem quietos, mas não adiantou, pois eles gritaram ainda mais alto: “Senhor, Filho de Davi, tenha misericórdia de nós!”

32 Quando Jesus chegou ao lugar onde estavam, parou na estrada e perguntou-lhes: “O que vocês querem que eu lhes faça?”

33 “Senhor”, disseram eles, “queremos enxergar!”

34 Jesus encheu-se de compaixão por eles e tocou seus olhos. Imediatamente eles puderam enxergar, e o seguiram.

Mateus 21

1 Quando Jesus e os discípulos se aproximavam de Jerusalém e estavam perto da cidade de Betfagé, no monte das Oliveiras, Jesus enviou dois deles na frente até a vila.

2 “Logo ao entrar”, disse ele, “vocês verão uma jumenta amarrada ali, com um jumentinho ao seu lado. Desamarrem-nos e tragam-nos para cá.

29 Saindo eles de Jericó, uma grande multidão seguiu Jesus.

30 Dois cegos estavam sentados à beira do caminho e, ouvindo que Jesus passava, clamaram: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós.

31 E a multidão os repreendia para que se calassem; eles, porém, clamavam ainda mais alto: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós.

32 Jesus então parou, chamou-os e perguntou: Que quereis que eu vos faça?

33 Eles lhe disseram: Senhor, que nossos olhos sejam abertos.

34 Comovido, Jesus tocou os olhos deles; e eles imediatamente passaram a ver e o seguiram.

Mateus 21

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

Mc 11.1-11; Lc 19.28-40; Jo 12.12-19

1 Quando se aproximavam de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, dizendo-lhes:

2 Ide ao povoado que está adiante de vós e logo encontrareis uma jumenta amarrada e um jumentinho com ela; desamarrai-a e trazei-os a mim.

29 Saindo eles de Jericó, acompanhou a Jesus uma grande multidão.

30 Dois cegos, sentados à beira do caminho, sabendo que Jesus passava, clamaram: Senhor, filho de Davi, tem compaixão de nós!

31 A multidão mandou que se calassem, mas eles clamavam cada vez mais: Tem compaixão de nós, Senhor, filho de Davi!

32 Jesus, parando, chamou-os e perguntou-lhes: Que desejais que eu vos faça?

33 Responderam: Senhor, que se nos abram os olhos.

34 Jesus, condoído, tocou-lhes os olhos; no mesmo instante, recuperaram a vista e seguiram-no.

Mateus 21

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

1 Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao monte das Oliveiras, enviou Jesus dois discípulos,

2 dizendo-lhes: Ide à aldeia que está em frente de vós e achareis logo uma jumenta presa e, com ela, um jumentinho; desprendei-a e trazei-mos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 E, se alguém vos disser alguma coisa, respondei-lhe que o SENHOR precisa deles. E logo os enviará.

4 Ora, isto aconteceu para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta:

5 Dizei à filha de Sião: Eis aí te vem o teu Rei, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de animal de carga.

6 Indo os discípulos e tendo feito como Jesus lhes ordenara,
7 trouxeram a jumenta e o jumentinho. Então, puseram em cima deles as suas vestes, e sobre elas Jesus montou.
8 E a maior parte da multidão estendeu as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, espalhando-os pela estrada.
9 E as multidões, tanto as que o precediam como as que o seguiam, clamavam: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do SENHOR! Hosana nas maiores alturas!
10 E, entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, e perguntavam: Quem é este?
11 E as multidões clamavam: Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia!

A purificação do templo
Marcos 11.15-17; Lucas 19.45-46

12 Tendo Jesus entrado no templo, expulsou todos os que ali vendiam e compravam; também derribou as mesas

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 E, se alguém vos disser alguma coisa, direis que o Senhor os há de mister; e logo os enviará.
4 Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que diz:
5 Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei aí te vem,Manso, e assentado sobre uma jumenta,E sobre um jumentinho, filho de animal de carga.
6 E, indo os discípulos, e fazendo como Jesus lhes ordenara,
7 Trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre eles puseram as suas vestes, e fizeram-no assentar em cima.
8 E muitíssima gente estendia as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, e os espalhavam pelo caminho.
9 E a multidão que ia adiante, e a que seguia, clamava, dizendo: Hosana ao Filho de Davi; bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!
10 E, entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem é este?
11 E a multidão dizia: Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galiléia.

12 E entrou Jesus no templo de Deus, e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo, e derribou as

NOVA BÍBLIA VIVA

3E se alguém perguntar o que estão fazendo, digam apenas: 'O Mestre precisa deles', e não haverá dificuldade".
4Isto foi feito para cumprir a antiga profecia:
5"Digam à cidade de Sião: 'Vejam todos, o seu Rei está chegando, humilde e vem montado num jumento, num jumentinho, filho de jumenta!' "
6Os dois discípulos fizeram como Jesus disse.
7Trouxeram a jumenta e o jumentinho, e puseram suas roupas sobre os animais, para que Jesus montasse.
8Uma grande multidão estendeu seus mantos ao longo da estrada à frente dele, e outros cortavam ramos das árvores e espalhavam no chão.
9Então o povo ia adiante dele, e os que o seguiam gritavam: "Hosana ao Filho de Davi!" "Louvem aquele que vem em nome do Senhor!" "Hosana nas alturas!"
10Toda a cidade de Jerusalém ficou agitada quando ele entrou. "Quem é este?" perguntavam.
11E o povo respondia: "É Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia".

12Então Jesus entrou no templo, expulsou os negociantes; derrubou as barracas, as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.

ALMEIDA SÉCULO 21

3E, se alguém vos disser alguma coisa, respondei: O Senhor precisa deles e logo os enviará de volta.
4Isso aconteceu para que se cumprisse o que havia sido falado pelo profeta:
5 Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei vem a ti, humilde e montado num jumento, num jumentinho, cria de animal de carga.
6Os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes ordenara.
7Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles os seus mantos, e Jesus montou.
8 E a maior parte da multidão estendeu seus mantos pelo caminho; e outros cortavam ramos de árvores e os espalhavam pelo caminho.
9 E as multidões, tanto as que iam adiante dele como as que o seguiam, clamavam: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!
10Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade se agitou e começou a perguntar: Quem é este?
11 E as multidões respondiam: Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia.

A purificação do templo
Mc 11.15-18; Lc 19.45-48; Jo 2.13-16

12 Jesus entrou no templo e expulsou todos os que ali vendiam e compravam; e revirou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3Se alguém vos disser alguma coisa, respondei-lhe que o Senhor precisa deles; e logo deixará trazê-los.
4Ora isto aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta:
5 Dizei à filha de Sião: eis que vem a ti o teu Rei, manso e montado em uma jumenta, e em um jumentinho, filho de jumenta.
6Indo os discípulos, fizeram como Jesus lhes ordenara;
7trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram sobre eles as capas e fizeram-no montar.
8A maior parte da multidão estendia as suas capas pela estrada, e outros cortavam ramos de árvores e os espalhavam no caminho.
9As turbas que lhe precediam e as que o seguiam clamavam: Hosana ao filho de Davi! Bendito aquele que vem em nome do Senhor! Hosana nas maiores alturas!
10Ao entrar ele em Jerusalém, agitou-se a cidade inteira, perguntando: Quem é este?
11A multidão respondia: Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia.

A purificação do templo

12 Jesus entrou no templo, expulsou todos os que ali vendiam e compravam, derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam as pombas

dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.

13 E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, a transformais em covil de salteadores.

Jesus efetua curas no templo

14 Vieram a ele, no templo, cegos e coxos, e ele os curou.

15 Mas, vendo os principais sacerdotes e os escribas as maravilhas que Jesus fazia e os meninos clamando: Hosana ao Filho de Davi!, indignaram-se e perguntaram-lhe:

16 Ouves o que estes estão dizendo? Respondeu-lhes Jesus: Sim; nunca lestes: Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste perfeito louvor?

17 E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia, onde pernoitou.

A figueira sem fruto
Marcos 11.12-14,20-24

18 Cedo de manhã, ao voltar para a cidade, teve fome;

19 e, vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela; e, não tendo achado senão folhas, disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti! E a figueira secou imediatamente.

20 Vendo isto os discípulos, admiraram-se e exclamaram: Como secou depressa a figueira!

mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas;

13 E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; mas vós a tendes convertido em covil de ladrões.

14 E foram ter com ele no templo cegos e coxos, e curou-os.

15 Vendo, então, os principais dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que fazia, e os meninos clamando no templo: Hosana ao Filho de Davi, indignaram-se,

16 E disseram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Jesus lhes disse: Sim; nunca lestes: Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor?

17 E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia, e ali passou a noite.

18 E, de manhã, voltando para a cidade, teve fome;

19 E, avistando uma figueira perto do caminho, dirigiu-se a ela, e não achou nela senão folhas. E disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti! E a figueira secou imediatamente.

20 E os discípulos, vendo isto, maravilharam-se, dizendo: Como secou imediatamente a figueira?

13"As Escrituras dizem: 'A minha casa será chamada casa de oração'", declarou ele, "mas vocês a transformaram num 'covil de ladrões'".

14Enquanto isso os cegos e aleijados vinham a ele e eram curados ali no templo.

15Mas quando os principais sacerdotes e mestres da lei viram os maravilhosos milagres que Jesus fazia, e ouviram até as crianças gritando no templo: "Hosana ao Filho de Davi", ficaram perturbados e revoltados,

16e perguntaram a ele: "Está ouvindo o que estas crianças estão dizendo?" "Sim", respondeu Jesus. "Vocês nunca leram: "'Os lábios das crianças e até dos recém-nascidos o louvarão'"?

17Então ele voltou para Betânia, onde passou a noite.

18De manhã, quando Jesus estava voltando para Jerusalém, sentiu fome,

19e viu uma figueira ao lado da estrada. Foi até lá para ver se havia algum figo, mas só havia folhas. Então disse à figueira: "Não dê frutos nunca mais!" E logo a figueira secou!

20Os discípulos ficaram muito admirados e perguntaram: "Como é que a figueira secou tão depressa?"

13 E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, fazeis dela um antro de assaltantes.

14 E, no templo, aproximaram-se dele cegos e mancos, e ele os curou.

15Mas ao verem os milagres que ele realizara e os meninos que gritavam no templo: Hosana ao Filho de Davi, os principais sacerdotes e os escribas indignaram-se

16 e perguntaram-lhe: Estás ouvindo o que eles estão dizendo? Jesus lhes respondeu: Sim; nunca lestes: Da boca de pequeninos e de bebês obtiveste louvor?

17E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia; e ali passou a noite.

A figueira infrutífera
Mc 11.12-14,19-24

18 De manhã, ao voltar à cidade, teve fome;

19 e, avistando uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela e achou somente folhas; então lhe disse: Nunca mais nasça fruto de ti. E a figueira secou imediatamente.

20Quando os discípulos viram isso, perguntaram, admirados: Como a figueira secou assim, de imediato?

13e disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, a fazeis covil de salteadores.

14No templo, cegos e coxos o procuraram, e ele os curou.

15Mas, vendo os principais sacerdotes e os escribas as maravilhas que ele fez e os meninos que clamavam no templo: Hosana ao filho de Davi!, indignaram-se

16e perguntaram-lhe: Ouves o que estes estão dizendo? Respondeu-lhes Jesus: Sim; nunca lestes: Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste perfeito louvor?

17Tendo-os deixado, saiu da cidade para Betânia, onde passou a noite.

A figueira sem fruto

18 Pela manhã, ao voltar à cidade, teve fome.

19Vendo uma figueira à beira do caminho, dela se aproximou e não achou nela senão folhas; e disse-lhe: Nunca jamais nasça fruto de ti. No mesmo instante, secou a figueira.

20Vendo isso os discípulos, maravilharam-se e perguntaram: Como é que repentinamente secou a figueira?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

21 Jesus, porém, lhes respondeu: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não somente fareis o que foi feito à figueira, mas até mesmo, se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, tal sucederá;
22 e tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis.

A autoridade de Jesus e o batismo de João

Marcos 11.27-33; Lucas 20.1-8

23 Tendo Jesus chegado ao templo, estando já ensinando, acercaram-se dele os principais sacerdotes e os anciãos do povo, perguntando: Com que autoridade fazes estas coisas? E quem te deu essa autoridade?
24 E Jesus lhes respondeu: Eu também vos farei uma pergunta; se me responderdes, também eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.

25 Donde era o batismo de João, do céu ou dos homens? E discorriam entre si: Se dissermos: do céu, ele nos dirá: Então, por que não acreditastes nele?

26 E, se dissermos: dos homens, é para temer o povo, porque todos consideram João como profeta.

27 Então, responderam a Jesus: Não sabemos. E ele, por sua vez: Nem eu vos digo com que autoridade faço estas coisas.

A parábola dos dois filhos

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

21 Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até se a este monte disserdes: Ergue-te, e precipita-te no mar, assim será feito;
22 E, tudo o que pedirdes em oração, crendo, o recebereis.

23 E, chegando ao templo, acercaram-se dele, estando já ensinando, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do povo, dizendo: Com que autoridade fazes isto? e quem te deu tal autoridade?

24 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Eu também vos perguntarei uma coisa; se ma disserdes, também eu vos direi com que autoridade faço isto.

25 O batismo de João, de onde era? Do céu, ou dos homens? E pensavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu, ele nos dirá: Então por que não o crestes?

26 E, se dissermos: Dos homens, tememos o povo, porque todos consideram João como profeta.

27 E, respondendo a Jesus, disseram: Não sabemos. Ele disse-lhes: Nem eu vos digo com que autoridade faço isto.

NOVA BÍBLIA VIVA

21Então Jesus disse: “Eu afirmo a vocês que se tiverem fé e não duvidarem, poderão fazer coisas iguais a essa, e muito mais. Vocês poderão até dizer a este monte: ‘Levante-se e atire-se no mar’, e assim será feito.
22Se crerem, receberão tudo o que pedirem em oração”.

23Jesus voltou ao templo e, enquanto ensinava, os principais sacerdotes e outros líderes dos judeus vieram a ele e perguntaram: “Com que autoridade você está fazendo essas coisas? Quem lhe deu tal autoridade?”

24“Eu lhes direi, se vocês primeiro responderem à pergunta que farei a vocês”, respondeu Jesus.

25“Quem deu autoridade para João Batista batizar? Foi Deus ou foram os homens?” Então eles conversaram entre si: “Se dissermos: ‘Foi Deus’, então ele perguntará por que nós não cremos no que João dizia.
26E se negarmos que Deus enviou João Batista, seremos atacados, porque esta multidão toda pensa que João era um profeta”.
27Finalmente eles responderam a Jesus: “Não sabemos!” E Jesus lhes disse: “Então eu também não responderei com que autoridade estou fazendo estas coisas.

ALMEIDA SÉCULO 21

21 Jesus, porém, lhes respondeu: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até se disserdes a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, isso será feito;

22 e tudo o que pedirdes em oração, crendo, recebereis.

A autoridade de Jesus e o batismo de João

Mc 11.27-33; Lc 20.1-8

23Jesus entrou no templo e, quando ensinava, os principais sacerdotes e os líderes religiosos aproximaram-se dele e perguntaram: Com que autoridade fazes essas coisas? Quem te deu essa autoridade?
24Jesus lhes respondeu: Eu também vos farei uma pergunta; se me responderdes, de igual modo vos direi com que autoridade faço essas coisas.
25De onde era o batismo de João? Do céu ou dos homens? Eles, então, se puseram a discutir entre si: Se dissermos: É do céu, ele nos dirá: Então por que não crestes nele?

26Mas, se dissermos: É dos homens, tememos o povo, porque todos consideram que João é um profeta.

27Então eles responderam a Jesus: Não sabemos. E Jesus lhes disse: Nem eu vos digo com que autoridade faço essas coisas.

A parábola dos dois filhos

TRADUÇÃO BRASILEIRA

21Respondeu-lhes Jesus: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, fareis não só o que foi feito à figueira, mas até se disserdes a este monte: Levanta-te e lança-te no mar, isso será feito;

22e tudo o que, com fé, pedirdes em vossas orações haveis de receber.

A controvérsia acerca da autoridade de Jesus. O batismo de João. A parábola dos dois filhos

23 Tendo Jesus entrado no templo, quando estava ensinando, vieram a ele os principais sacerdotes e os anciãos do povo, perguntando: Com que autoridade fazes essas coisas? Quem te deu tal autoridade?
24Respondeu-lhes Jesus: Também eu vos farei uma só pergunta; se me responderdes, então vos direi com que autoridade faço essas coisas.
25Donde era o batismo de João? Do céu ou dos homens? Eles discorriam entre si: Se dissermos: Do céu, dir-nos-á: Por que, então, não lhe destes crédito?

26Mas, se dissermos: Dos homens, tememos o povo; porque todos consideram João como profeta.

27Responderam a Jesus: Não sabemos. Ele, por sua vez, lhes declarou: Nem eu vos digo com que autoridade faço essas coisas.

28 E que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Chegando-se ao primeiro, disse: Filho, vai hoje trabalhar na vinha.

29 Ele respondeu: Sim, senhor; porém não foi.

30 Dirigindo-se ao segundo, disse-lhe a mesma coisa. Mas este respondeu: Não quero; depois, arrependido, foi.

31 Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram: O segundo. Declarou-lhes Jesus: Em verdade vos digo que publicanos e meretrizes vos precedem no reino de Deus.

32 Porque João veio a vós outros no caminho da justiça, e não acreditastes nele; ao passo que publicanos e meretrizes creram. Vós, porém, mesmo vendo isto, não vos arrependestes, afinal, para acreditardes nele.

A parábola dos lavradores maus
Marcos 12.1-12; Lucas 20.9-19

33 Atentai noutra parábola. Havia um homem, dono de casa, que plantou uma vinha. Cercou-a de uma sebe, construiu nela um lagar, edificou-lhe uma torre e arrendou-a a uns lavradores. Depois, se ausentou do país.

34 Ao tempo da colheita, enviou os seus servos aos lavradores, para receber os frutos que lhe tocavam.

28 Mas, que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e, dirigindo-se ao primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha.

29 Ele, porém, respondendo, disse: Não quero. Mas depois, arrependendo-se, foi.

30 E, dirigindo-se ao segundo, falou-lhe de igual modo; e, respondendo ele, disse: Eu vou, senhor; e não foi.

31 Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram-lhe eles: O primeiro. Disse-lhes Jesus: Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes entram adiante de vós no reino de Deus.

32 Porque João veio a vós no caminho da justiça, e não o crestes, mas os publicanos e as meretrizes o creram; vós, porém, vendo isto, nem depois vos arrependestes para o crer.

33 Ouvi, ainda, outra parábola: Houve um homem, pai de família, que plantou uma vinha, e circundou-a de um valado, e construiu nela um lagar, e edificou uma torre, e arrendou-a a uns lavradores, e ausentou-se para longe.

34 E, chegando o tempo dos frutos, enviou os seus servos aos lavradores, para receber os seus frutos.

28“Mas o que acham vocês disto? Um homem que tinha dois filhos disse ao mais velho: ‘Filho, saia e vá trabalhar na plantação hoje’.

29“ ‘Não vou’, respondeu ele, porém mais tarde resolveu ir.

30Depois o pai disse ao mais novo: ‘Vá você!’, e ele disse: ‘Sim, senhor, eu vou’. Mas não foi.

31Qual dos dois estava obedecendo ao pai?” Eles responderam: “O primeiro”. Então Jesus explicou-lhes: “Digo a verdade a vocês: Os cobradores de impostos e as prostitutas arrependidos entrarão no Reino de Deus antes de vocês.

32Porque João Batista pregou para que se arrependessem e se voltassem para Deus, e vocês não creram nele, ao passo que os cobradores de impostos e as prostitutas creram. E mesmo quando vocês viram tudo acontecendo, recusaram-se a se arrepender e crer nele.

33“Agora ouçam outra parábola: Certo proprietário fez uma plantação de uvas com uma cerca ao redor, construiu um tanque para prensar as uvas e uma plataforma para o vigia; então arrendou a plantação a alguns lavradores querendo receber em troca uma parte da colheita; e foi fazer uma viagem.

34No tempo da colheita da uva, ele mandou seus servos aos lavradores, para receber a sua parte.

28 O que vos parece? Um homem tinha dois filhos e, dirigindo-se ao primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na vinha.

29Ele respondeu: Não quero; mas depois, reconsiderando, foi.

30Dirigindo-se então ao segundo, falou com ele da mesma forma; este lhe respondeu: Sim, senhor; mas não foi.

31 Qual dos dois fez a vontade do pai? Eles disseram: O primeiro. Jesus lhes disse: Em verdade vos digo que os publicanos e as prostitutas estão entrando antes de vós no reino de Deus.

32 Pois João chegou a vós apontando o caminho da justiça, e não crestes nele, mas os publicanos e as prostitutas creram. Vós, porém, vendo isso, nem assim reconsiderastes para crerdes nele.

A parábola dos agricultores maus
Mc 12.1-12; Lc 20.9-18

33 Ouvi ainda outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, fez uma cerca ao redor dela, cavou um tanque de espremer uvas e construiu uma torre; em seguida, arrendou-a a uns agricultores e ausentou-se do país.

34 Quando chegou a época da colheita, enviou seus servos aos agricultores, para receber seus frutos.

28Mas que vos parece? Um homem tinha dois filhos; chegando ao primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha.

29Ele respondeu: Irei, senhor; e não foi.

30Chegando ao segundo, disse-lhe o mesmo. Porém este respondeu: Não quero; mais tarde, tocado de arrependimento, foi.

31Qual dos dois fez a vontade do pai? Responderam eles: O segundo. Declarou-lhes Jesus: Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes entrarão primeiro do que vós no reino de Deus.

32Pois João veio a vós no caminho da justiça, e não lhe destes crédito, mas os publicanos e as meretrizes lho deram; e vós, vendo isso, nem vos arrependestes depois, para lhe dardes crédito.

A parábola dos lavradores maus

33Ouvi outra parábola. Havia um proprietário que plantou uma vinha, cercou-a com uma sebe, cavou ali um lagar, edificou uma torre, arrendou-a a uns lavradores e partiu para outro país.

34Ao aproximar-se o tempo dos frutos, enviou os seus servos aos

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

35 E os lavradores, agarrando os servos, espancaram a um, mataram a outro e a outro apedrejaram.

36 Enviou ainda outros servos em maior número; e trataram-nos da mesma sorte.

37 E, por último, enviou-lhes o seu próprio filho, dizendo: A meu filho respeitarão.

38 Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; ora, vamos, matemo-lo e apoderemo-nos da sua herança.

39 E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e o mataram.

40 Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?

41 Responderam-lhe: Fará perecer horrivelmente a estes malvados e arrendará a vinha a outros lavradores que lhe remetam os frutos nos seus devidos tempos.

42 Perguntou-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular; isto procede do SENHOR e é maravilhoso aos nossos olhos?

43 Portanto, vos digo que o reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que lhe produza os respectivos frutos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

35 E os lavradores, apoderando-se dos servos, feriram um, mataram outro, e apedrejaram outro.

36 Depois enviou outros servos, em maior número do que os primeiros; e eles fizeram-lhes o mesmo.

37 E, por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.

38 Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança.

39 E, lançando mão dele, o arrastaram para fora da vinha, e o mataram.

40 Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?

41 Dizem-lhe eles: Dará afrontosa morte aos maus, e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu tempo lhe dêem os frutos.

42 Diz-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras:A pedra, que os edificadores rejeitaram,essa foi posta por cabeça do ângulo;pelo Senhor foi feito isto,E é maravilhoso aos nossos olhos?

43 Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos.

NOVA BÍBLIA VIVA

35“Mas os lavradores atacaram os servos: bateram em um deles, mataram outro e apedrejaram o terceiro.

36Então ele mandou um grupo ainda maior de servos, mas eles foram tratados da mesma maneira.

37Finalmente o proprietário mandou seu filho, pensando: ‘Eles respeitarão meu filho’.

38“Porém quando aqueles lavradores viram o filho chegando, disseram uns aos outros: ‘Aí vem o herdeiro; vamos matá-lo e ficaremos com a herança’.

39Assim eles o arrastaram para fora da plantação e o mataram.

40“Quando o proprietário da plantação voltar, que vocês acham que ele fará com aqueles lavradores?”

41Eles responderam: “Ele dará aos homens maus uma morte horrível e arrendará a vinha a outros que lhe deem a sua parte com honestidade”.

42Então Jesus lhes perguntou: “Vocês nunca leram nas Escrituras: ‘A pedra rejeitada pelos construtores tornou-se a pedra mais importante de todas, que é a de esquina. Que notável! Que coisa admirável o Senhor fez!’?

43“O que eu quero dizer é que o Reino de Deus será tirado de vocês, e entregue a um povo que dê os respectivos frutos.

ALMEIDA SÉCULO 21

35 E os agricultores, agarrando os servos, espancaram um, mataram outro e apedrejaram outro.

36E enviou ainda outros servos, em maior número do que os primeiros; e fizeram o mesmo com eles.

37Por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: Eles respeitarão meu filho.

38 Mas, quando os agricultores viram o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, vamos matá-lo e apoderar-nos da sua herança.

39 E, agarrando-o, retiraram-no da vinha e o mataram.

40Quando, pois, vier o dono da vinha, que fará àqueles agricultores?

41 Eles lhe responderam: Destruirá horrivelmente esses homens maus e arrendará a vinha a outros agricultores, que no devido tempo lhe entreguem os frutos.

42 Jesus lhes disse: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isso foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?

43Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado e será dado a um povo que dê frutos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

lavradores, para receber os frutos que lhe tocavam.

35Estes, agarrando os servos, feriram um, mataram outro e a outro apedrejaram.

36Enviou ainda outros servos em maior número; e trataram-nos do mesmo modo.

37Por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.

38Mas os lavradores, vendo-o, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo e apoderemo-nos da sua herança;

39e, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e mataram-no.

40Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?

41Responderam-lhe: Fará perecer horrivelmente a esses malvados e arrendará a vinha a outros, que lhe darão os frutos no tempo próprio.

42Perguntou-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta como a pedra angular; isso foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?

43Portanto, vos declaro que o reino de Deus vos será tirado e oferecido a uma nação que dará os frutos dele.

44 Todo o que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.

45 Os principais sacerdotes e os fariseus, ouvindo estas parábolas, entenderam que era a respeito deles que Jesus falava;

46 e, conquanto buscassem prendê-lo, temeram as multidões, porque estas o consideravam como profeta.

Mateus 22

A parábola das bodas

1 De novo, entrou Jesus a falar por parábolas, dizendo-lhes:

2 O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as bodas de seu filho.

3 Então, enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas; mas estes não quiseram vir.

4 Enviou ainda outros servos, com esta ordem: Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e cevados já foram abatidos, e tudo está pronto; vinde para as bodas.

5 Eles, porém, não se importaram e se foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio;

44 E, quem cair sobre esta pedra, despedaçar-se-á; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.

45 E os príncipes dos sacerdotes e os fariseus, ouvindo estas palavras, entenderam que falava deles;

46 E, pretendendo prendê-lo, recearam o povo, porquanto o tinham por profeta.

Mateus 22

1 Então Jesus, tomando a palavra, tornou a falar-lhes em parábolas, dizendo:

2 O reino dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as bodas de seu filho;

3 E enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, e estes não quiseram vir.

4 Depois, enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus bois e cevados já mortos, e tudo já pronto; vinde às bodas.

5 Eles, porém, não fazendo caso, foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio;

44Todo aquele que tropeçar nesta pedra será destruído; e aqueles sobre os quais ela cair serão reduzidos a pó”.

45Quando os principais sacerdotes e os outros líderes dos judeus perceberam que Jesus estava falando deles — que eles eram os lavradores da sua história —

46quiseram livrar-se dele, mas tinham medo de tentar fazer isso por causa do povo, porque todos aceitavam Jesus como um profeta.

Mateus 22

1Jesus contou diversas parábolas para mostrar com o que se parece o Reino dos céus, dizendo:

2“O Reino dos céus pode ser ilustrado com a história de um rei que preparou um grande banquete de casamento para o seu filho.

3Muitas pessoas foram convidadas pelos seus servos, e quando o banquete estava pronto, ele mandou mensageiros para avisar a cada um que estava na hora de ir. Mas todos recusaram o convite!

4“Então mandou outros criados e disse: ‘Digam aos convidados que preparei o banquete: meus bois e meus novilhos gordos foram abatidos, e tudo está pronto. Venham depressa para o banquete do casamento!’

5“Mas os que ele havia convidado não lhes deram atenção e foram tratar dos seus

44 [E quem cair sobre essa pedra será despedaçado, e aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó.]

45Ouvindo essas parábolas, os principais sacerdotes e os fariseus entenderam que Jesus estava falando deles.

46 E tentaram prendê-lo, mas tiveram medo do povo, pois este o considerava um profeta.

Mateus 22

A parábola da festa de casamento

Lc 14.15-24

1 Então Jesus voltou a lhes falar por meio de parábolas, dizendo:

2 O reino do céu é semelhante a um rei que celebrou o casamento de seu filho.

3E enviou seus servos para chamar os convidados para a festa de casamento, mas estes não quiseram vir.

4 Depois enviou outros servos, ordenando: Dizei aos convidados: Meu banquete já está preparado; meus melhores bois e novilhos já foram abatidos, e tudo está pronto. Vinde para o casamento.

5Eles, porém, fizeram pouco caso do convite e foram um para o seu campo, outro para os seus negócios;

44O que cair sobre essa pedra far-se-á em pedaços; mas aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó.

45Os principais sacerdotes e os fariseus, ouvindo essas parábolas, perceberam que era deles que Jesus falava;

46e ainda que procurassem prendê-lo, temeram o povo, porque este o considerava como profeta.

Mateus 22

A parábola das bodas

1De novo começou Jesus a falar em parábolas, dizendo-lhes:

2O reino dos céus é semelhante a um rei, que celebrou as bodas de seu filho.

3Enviou os seus servos a chamar os convidados para a festa, e estes não quiseram vir.

4Enviou ainda outros servos com este recado: Dizei aos convidados: Tenho já preparado o meu banquete; as minhas reses e os meus cevados estão mortos, e tudo está pronto; vinde às bodas.

5Mas eles não fizeram caso e foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 e os outros, agarrando os servos, os maltrataram e mataram.

7 O rei ficou irado e, enviando as suas tropas, exterminou aqueles assassinos e lhes incendiou a cidade.

8 Então, disse aos seus servos: Está pronta a festa, mas os convidados não eram dignos.

9 Ide, pois, para as encruzilhadas dos caminhos e convidai para as bodas a quantos encontrardes.

10 E, saindo aqueles servos pelas estradas, reuniram todos os que encontraram, maus e bons; e a sala do banquete ficou repleta de convidados.

11 Entrando, porém, o rei para ver os que estavam à mesa, notou ali um homem que não trazia veste nupcial

12 e perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial? E ele emudeceu.

13 Então, ordenou o rei aos serventes: Amarrai-o de pés e mãos e lançai-o para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes.

14 Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.

A questão do tributo

Marcos 12.13-17; Lucas 20.20-26

15 Então, retirando-se os fariseus, consultaram entre si como o surpreenderiam em alguma palavra.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 E os outros, apoderando-se dos servos, os ultrajaram e mataram.

7 E o rei, tendo notícia disto, encolerizou-se e, enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade.

8 Então diz aos servos: As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos.

9 Ide, pois, às saídas dos caminhos, e convidai para as bodas a todos os que encontrardes.

10 E os servos, saindo pelos caminhos, ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e a festa nupcial foi cheia de convidados.

11 E o rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem que não estava trajado com veste de núpcias.

12 E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste nupcial? E ele emudeceu.

13 Disse, então, o rei aos servos: Amarrai-o de pés e mãos, levai-o, e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

14 Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

15 Então, retirando-se os fariseus, consultaram entre si como o surpreenderiam nalguma palavra;

NOVA BÍBLIA VIVA

negócios, um para a sua fazenda, outro para o seu armazém;

6outros bateram nos servos, os maltrataram e os mataram.

7Então o rei, irado, mandou o seu exército, destruiu os assassinos e pôs fogo na cidade deles.

8“Então disse aos seus servos: ‘O banquete do casamento está pronto, mas os que eu convidei não são dignos dessa honra.

9Saiam pelas esquinas e convidem todos os que vocês acharem’.

10Assim fizeram os servos; trouxeram todos os que puderam achar, tanto os bons como os maus; e o salão do banquete de casamento ficou cheio de convidados.

11“Mas quando o rei entrou para conhecer os convidados, notou um homem que não estava usando a roupa de casamento.

12‘Amigo’, perguntou ele, ‘como é possível você estar aqui sem a roupa de casamento?’ E o homem não teve resposta.

13“Então o rei disse aos seus auxiliares: ‘Amarrem suas mãos e pés, e joguem esse homem na escuridão, onde haverá choro e ranger de dentes’.

14“Porque muitos são chamados, mas poucos são escolhidos”.

15Então os fariseus se reuniram para tentar achar um jeito de apanhar Jesus

ALMEIDA SÉCULO 21

6e os outros, agarrando os servos, maltrataram-nos e os mataram.

7 Mas o rei ficou furioso e, enviando seus exércitos, destruiu aqueles homicidas e incendiou a cidade deles.

8 Então disse aos servos: Na verdade, o banquete de casamento está preparado, mas os convidados não eram dignos.

9Ide pelos cruzamentos das ruas e convidai para o casamento quantos encontrardes.

10E aqueles servos saíram pelas ruas e reuniram todos que encontraram, tanto maus quanto bons; e o salão nupcial ficou cheio de convidados.

11 Mas, quando o rei entrou para ver os convidados, encontrou ali um homem que não se vestia de trajes nupciais.

12E perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem trajes nupciais? Ele, porém, calou-se.

13 Então o rei ordenou aos servos: Amarrai-lhe os pés e as mãos e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.

14 Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.

Sobre o dever de pagar impostos

Mc 12.13-17; Lc 20.19-26

15 Então os fariseus retiraram-se e decidiram entre si sobre como o apanhariam em alguma palavra.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6e os outros, agarrando os servos, os ultrajaram e mataram.

7Irou-se o rei, e mandou as suas tropas exterminar aqueles assassinos e incendiar a sua cidade.

8Então disse aos servos: As bodas estão preparadas, mas os convidados não eram dignos;

9ide, pois, às encruzilhadas dos caminhos e chamai para as bodas a quantos encontrardes.

10Indo aqueles servos pelos caminhos, reuniram todos os que encontraram, maus e bons; e a sala nupcial ficou cheia de convivas.

11Mas entrando o rei para ver os convivas, notou ali um homem que não trajava veste nupcial,

12e perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial? Ele, porém, emudeceu.

13Então o rei disse aos servos: Atai-o de pés e mãos, e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá o choro e o ranger de dentes.

14Pois muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

A questão do tributo

15 Então os fariseus se retiraram e consultaram como apanhariam a Jesus em alguma palavra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

16 E enviaram-lhe discípulos, juntamente com os herodianos, para dizer-lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus, de acordo com a verdade, sem te importares com quem quer que seja, porque não olhas a aparência dos homens.

17 Dize-nos, pois: que te parece? É lícito pagar tributo a César ou não?

18 Jesus, porém, conhecendo-lhes a malícia, respondeu: Por que me experimentais, hipócritas?

19 Mostrai-me a moeda do tributo. Trouxeram-lhe um denário.

20 E ele lhes perguntou: De quem é esta efígie e inscrição?

21 Responderam: De César. Então, lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

22 Ouvindo isto, se admiraram e, deixando-o, foram-se.

Os saduceus e a ressurreição
Marcos 12.18-27; Lucas 20.27-40

23 Naquele dia, aproximaram-se dele alguns saduceus, que dizem não haver ressurreição, e lhe perguntaram:

24 Mestre, Moisés disse: Se alguém morrer, não tendo filhos, seu irmão casará com a viúva e suscitará descendência ao falecido.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

16 E enviaram-lhe os seus discípulos, com os herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e ensinas o caminho de Deus segundo a verdade, e de ninguém se te dá, porque não olhas a aparência dos homens.

17 Dize-nos, pois, que te parece? É lícito pagar o tributo a César, ou não?

18 Jesus, porém, conhecendo a sua malícia, disse: Por que me experimentais, hipócritas?

19 Mostrai-me a moeda do tributo. E eles lhe apresentaram um dinheiro.

20 E ele diz-lhes: De quem é esta efígie e esta inscrição?

21 Dizem-lhe eles: De César. Então ele lhes disse: Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.

22 E eles, ouvindo isto, maravilharam-se, e, deixando-o, se retiraram.

23 No mesmo dia chegaram junto dele os saduceus, que dizem não haver ressurreição, e o interrogaram,

24 Dizendo: Mestre, Moisés disse: Se morrer alguém, não tendo filhos, casará o

NOVA BÍBLIA VIVA

dizendo alguma coisa errada que servisse de motivo para o prenderem.

16 Decidiram enviar alguns de seus discípulos juntamente com os herodianos para fazer-lhe esta pergunta: “Mestre, nós sabemos que o Senhor é sincero e íntegro e ensina o caminho de Deus conforme a verdade sem se preocupar com as influências e opinião dos outros e nem julga pela aparência.

17 Agora, diga-nos: Está certo pagarmos impostos a César ou não?”

18 Jesus, contudo, percebeu a má intenção deles e perguntou: “Seus hipócritas! A quem vocês estão querendo fazer de tolo com suas perguntas astutas?

19 Vamos, mostrem-me uma moeda usada para pagar impostos”. Eles puseram na mão dele uma moeda pequena.

20 “De quem é o retrato desenhado nela?”, perguntou Jesus. “E de quem é este nome abaixo do retrato?”

21 “De César”, responderam. “Então”, disse ele, “deem a César o que é dele, e deem a Deus tudo quanto pertence a Deus”.

22 A resposta dele surpreendeu e confundiu a todos, e eles foram embora.

23 Mas naquele mesmo dia alguns dos saduceus, que dizem que não há ressurreição, vieram a ele e perguntaram:

24 “Senhor, Moisés disse que se um homem morresse sem filhos, seu irmão deveria

ALMEIDA SÉCULO 21

16 E enviaram-lhe seus discípulos, juntamente com os herodianos, para dizer: Mestre, sabemos que és verdadeiro, ensinas o caminho de Deus segundo a verdade e não deixas que ninguém te influencie, pois não consideras a aparência dos homens.

17 Dize-nos, pois: O que te parece? É correto pagar tributo a César, ou não?

18 Percebendo a maldade deles, Jesus respondeu: Hipócritas, por que me colocais à prova?

19 Mostrai-me a moeda do tributo. E trouxeram-lhe um denário.

20 Ele lhes perguntou: De quem são esta imagem e inscrição?

21 Eles responderam: De César. Então lhes disse: Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.

22 Ao ouvirem isso, ficaram admirados; e, deixando-o, retiraram-se.

Os saduceus e a ressurreição
Mc 12.18-27; Lc 20.27-40

23 No mesmo dia vieram alguns saduceus, que dizem não haver ressurreição, e perguntaram-lhe:

24 Mestre, Moisés disse: Se alguém morrer e não tiver filhos, seu irmão se casará com a viúva e dará descendência ao irmão.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

16 Enviaram os seus discípulos, juntamente com os herodianos, a perguntar: Mestre, sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus segundo a verdade, e não se te dá de ninguém, porque não te deixas levar de respeitos humanos;

17 dize-nos, pois, qual é o teu parecer; é lícito ou não pagar o tributo a César?

18 Porém Jesus, tendo percebido a malícia deles, respondeu-lhes: Por que me experimentais, hipócritas?

19 Mostrai-me uma moeda de tributo. Trouxeram-lhe um denário.

20 Ele perguntou: De quem é esta efígie e inscrição?

21 Responderam: De César. Então lhes disse Jesus: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus.

22 Ao ouvirem isso, admiraram-se e, deixando-o, foram-se.

Os saduceus e a ressurreição

23 Naquele dia, vieram alguns saduceus, afirmando não haver ressurreição, e fizeram-lhe esta pergunta:

24 Mestre, Moisés disse: Se alguém morrer sem deixar filhos, seu irmão casará com a viúva e dará sucessão ao falecido.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

25 Ora, havia entre nós sete irmãos. O primeiro, tendo casado, morreu e, não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão;

26 o mesmo sucedeu com o segundo, com o terceiro, até ao sétimo;

27 depois de todos eles, morreu também a mulher.

28 Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será ela esposa? Porque todos a desposaram.

29 Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus.

30 Porque, na ressurreição, nem casam, nem se dão em casamento; são, porém, como os anjos no céu.

31 E, quanto à ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos declarou:

32 Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Ele não é Deus de mortos, e sim de vivos.

33 Ouvindo isto, as multidões se maravilhavam da sua doutrina.

O grande mandamento

Marcos 12.28-31

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

seu irmão com a mulher dele, e suscitará descendência a seu irmão.

25 Ora, houve entre nós sete irmãos; e o primeiro, tendo casado, morreu e, não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão.

26 Da mesma sorte o segundo, e o terceiro, até ao sétimo;

27 Por fim, depois de todos, morreu também a mulher.

28 Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será a mulher, visto que todos a possuíram?

29 Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus.

30 Porque na ressurreição nem casam nem são dados em casamento; mas serão como os anjos de Deus no céu.

31 E, acerca da ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos declarou, dizendo:

32 Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó? Ora, Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos.

33 E, as turbas, ouvindo isto, ficaram maravilhadas da sua doutrina.

NOVA BÍBLIA VIVA

casar-se com a viúva e dar-lhe descendência.

25 Ora, tivemos entre nós uma família de sete irmãos. O primeiro destes homens casou-se e logo morreu, sem filhos, e assim sua viúva se tornou esposa do segundo irmão.

26 Esse irmão também morreu sem filhos, e a esposa passou para o irmão seguinte, e assim por diante, até que ela veio a ser esposa de todos eles.

27 E depois ela também morreu.

28 Então, de quem ela será esposa na ressurreição, porque foi esposa de todos os sete?”

29 Jesus respondeu: “O erro de vocês é causado pela sua ignorância das Escrituras e do poder de Deus!

30 Na ressurreição, as pessoas não se casam, nem são dadas em casamento; cada um será como os anjos do céu.

31 E quanto à ressurreição dos mortos, vocês nunca leram as Escrituras? Não compreendem o que Deus disse a vocês:

32 ‘Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó’? Ora, Deus não é Deus de mortos, mas de vivos”.

33 O povo estava muito impressionado com as suas respostas.

ALMEIDA SÉCULO 21

25 Havia entre nós sete irmãos: o primeiro, havendo se casado, morreu e, por não ter descendência, deixou sua mulher para o irmão.

26 Da mesma forma, também o segundo, o terceiro e até o sétimo.

27 Depois de todos eles, a mulher também morreu.

28 Assim sendo, de qual dos sete ela será esposa na ressurreição, visto que todos a tiveram como mulher?

29 Jesus, porém, lhes respondeu: Este é o vosso erro: não conheceis as Escrituras nem o poder de Deus;

30 pois na ressurreição não se casarão nem se darão em casamento; mas serão como os anjos no céu.

31 E, quanto à ressurreição dos mortos, não lestes o que vos foi dito por Deus:

32 Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Ele não é Deus de mortos, mas de vivos.

33 Ouvindo isso, as multidões se admiravam com o seu ensino.

O grande mandamento

Mc 12.28-34

TRADUÇÃO BRASILEIRA

25 Ora, havia entre nós sete irmãos: o primeiro, depois de ter casado, morreu e, não havendo sucessão, deixou sua mulher a seu irmão;

26 do mesmo modo também o segundo e o terceiro, até o sétimo.

27 Depois de todos eles, morreu a mulher.

28 Na ressurreição, pois, a qual dos sete pertencerá a mulher? Porque todos foram casados com ela.

29 Respondeu-lhes Jesus: Errais, não sabendo as Escrituras, nem o poder de Deus.

30 Pois, na ressurreição, nem os homens casam, nem as mulheres são dadas em casamento, porém são como os anjos no céu.

31 Quanto à ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos disse:

32 Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Ele não é Deus de mortos, mas de vivos.

33 Ouvindo isso, o povo admirava-se da sua doutrina.

O grande mandamento

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

34 Entretanto, os fariseus, sabendo que ele fizera calar os saduceus, reuniram-se em conselho.

35 E um deles, intérprete da Lei, experimentando-o, lhe perguntou:
36 Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?
37 Respondeu-lhe Jesus: Amarás o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.
38 Este é o grande e primeiro mandamento.
39 O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.
40 Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.

O Cristo, Filho de Davi
Marcos 12.35-37; Lucas 20.41-44

41 Reunidos os fariseus, interrogou-os Jesus:

42 Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Responderam-lhe eles: De Davi.

43 Replicou-lhes Jesus: Como, pois, Davi, pelo Espírito, chama-lhe SENHOR, dizendo:

44 Disse o SENHOR ao meu SENHOR: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés?
45 Se Davi, pois, lhe chama SENHOR, como é ele seu filho?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

34 E os fariseus, ouvindo que ele fizera emudecer os saduceus, reuniram-se no mesmo lugar.

35 E um deles, doutor da lei, interrogou-o para o experimentar, dizendo:
36 Mestre, qual é o grande mandamento na lei?

37 E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.

38 Este é o primeiro e grande mandamento.
39 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.
40 Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.

41 E, estando reunidos os fariseus, interrogou-os Jesus,

42 Dizendo: Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Eles disseram-lhe: De Davi.

43 Disse-lhes ele: Como é então que Davi, em espírito, lhe chama Senhor, dizendo:

44 Disse o Senhor ao meu Senhor:Assenta-te à minha direita,Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés?

45 Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é seu filho?

NOVA BÍBLIA VIVA

34Mas os fariseus, quando souberam que ele tinha derrotado os saduceus com sua resposta, pensaram numa nova pergunta para apresentar a ele.

35Um deles, um mestre da lei, o pôs à prova com a seguinte pergunta:
36“Mestre, qual é o mandamento mais importante da Lei de Moisés?”

37Jesus respondeu: “‘Ame ao Senhor seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua mente e de toda a sua alma’.

38Esse é o primeiro e maior mandamento.

39E o segundo em importância é parecido: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’.
40Toda a Lei e os Profetas dependem desses dois mandamentos”.

41Então, rodeado pelos fariseus, ele fez uma pergunta a eles:

42“O que vocês pensam do Messias? De quem ele é filho?” “É filho de Davi”, responderam eles.
43“Então por que Davi, falando sob inspiração do Espírito Santo, chama-o de ‘Senhor’?”, perguntou Jesus. “Pois Davi disse:

44‘Disse o Senhor ao meu Senhor: Sente-se à minha direita, até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés’.

45“Visto que Davi chamou-o de ‘Senhor’, como pode ele ser filho de Davi?”

ALMEIDA SÉCULO 21

34 Quando souberam que ele calara os saduceus, os fariseus reuniram-se.

35 Um deles, doutor da lei, interrogou-o, para colocá-lo à prova:
36Mestre, qual é o maior mandamento na Lei?

37 Jesus lhe respondeu: Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, de toda a alma e de todo o entendimento.

38Este é o maior e o primeiro mandamento.

39 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.
40Toda a Lei e os Profetas dependem desses dois mandamentos.

Cristo, o filho de Davi
Mc 12.35-37; Lc 20.41-44

41 Enquanto os fariseus estavam reunidos, Jesus os interrogou:

42Que pensais do Cristo? De quem ele é filho? Responderam-lhe: De Davi.

43Ele lhes respondeu: Como então Davi, pelo Espírito, chama-o Senhor, dizendo:

44 O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés?

45Se Davi o chama Senhor, como ele pode ser seu filho?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

34 Mas os fariseus, sabendo que ele fizera calar os saduceus, reuniram-se;

35e um deles, doutor da lei, para o experimentar, fez-lhe esta pergunta:
36Mestre, qual é o grande mandamento da Lei?
37Respondeu-lhe Jesus: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.

38Este é o grande e primeiro mandamento.

39O segundo semelhante a este é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.
40Desses dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.

O Cristo, Filho de Davi

41 Como estivessem reunidos os fariseus, perguntou-lhes Jesus:

42Que ideia fazeis do Cristo? De quem é filho?

43Responderam-lhe: De Davi. Replicou Jesus: Como é, então, que Davi, pelo Espírito, lhe chama Senhor, dizendo:

44 Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te à minha mão direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés?

45Portanto, se Davi lhe chama Senhor, como é ele seu filho?

46 E ninguém lhe podia responder palavra, nem ousou alguém, a partir daquele dia, fazer-lhe perguntas.

Mateus 23

Jesus censura os escribas e os fariseus
Marcos 12.38-40; Lucas 11.37-52; 20.45-47

1 Então, falou Jesus às multidões e aos seus discípulos:

2 Na cadeira de Moisés, se assentaram os escribas e os fariseus.

3 Fazei e guardai, pois, tudo quanto eles vos disserem, porém não os imiteis nas suas obras; porque dizem e não fazem.

4 Atam fardos pesados [e difíceis de carregar] e os põem sobre os ombros dos homens; entretanto, eles mesmos nem com o dedo querem movê-los.

5 Praticam, porém, todas as suas obras com o fim de serem vistos dos homens; pois alargam os seus filactérios e alongam as suas franjas.

6 Amam o primeiro lugar nos banquetes e as primeiras cadeiras nas sinagogas,

7 as saudações nas praças e o serem chamados mestres pelos homens.

8 Vós, porém, não sereis chamados mestres, porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos.

46 E ninguém podia responder-lhe uma palavra; nem desde aquele dia ousou mais alguém interrogá-lo.

Mateus 23

1 Então falou Jesus à multidão, e aos seus discípulos,

2 Dizendo: Na cadeira de Moisés estão assentados os escribas e fariseus.

3 Todas as coisas, pois, que vos disserem que observeis, observai-as e fazei-as; mas não procedais em conformidade com as suas obras, porque dizem e não fazem;

4 Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; eles, porém, nem com seu dedo querem movê-los;

5 E fazem todas as obras a fim de serem vistos pelos homens; pois trazem largos filactérios, e alargam as franjas das suas vestes,

6 E amam os primeiros lugares nas ceias e as primeiras cadeiras nas sinagogas,

7 E as saudações nas praças, e o serem chamados pelos homens; Rabi, Rabi.

8 Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi, porque um só é o vosso Mestre, a saber, o Cristo, e todos vós sois irmãos.

46Eles não puderam responder mais nada. E depois disso ninguém mais tinha coragem de fazer alguma nova pergunta.

Mateus 23

1Então Jesus disse ao povo e aos seus discípulos:

2“Os mestres da lei e os fariseus têm autoridade para explicar a Lei de Moisés!

3Obedeçam ao que eles dizem, mas não sigam o exemplo deles. Porque eles não fazem o que mandam vocês fazerem.

4Exigem de vocês coisas pesadas, mas eles mesmos não estão dispostos a ajudá-los, nem ao menos a levantar um dedo para carregar esses fardos.

5“Tudo o que fazem é para se mostrar. Eles se fingem de santos, levam afixados aos braços extensas orações com versículos das Escrituras e alongam as barras dos seus mantos.

6E como gostam de tomar os principais lugares nos banquetes e os assentos mais importantes na sinagoga!

7Como apreciam a consideração que se presta a eles nas praças e serem chamados de ‘mestre’!

8“Nunca deixem que alguém chame vocês de ‘mestre’, porque existe um só Mestre e todos vocês estão no mesmo nível, como irmãos.

46 E ninguém podia responder-lhe palavra alguma; e, desde aquele dia, ninguém mais ousou interrogá-lo.

Mateus 23

Jesus critica os escribas e os fariseus
Mc 12.38-40; Lc 11.37-54; 20.45-47

1 Então Jesus falou às multidões e aos seus discípulos:

2 Os escribas e fariseus se assentam na cadeira de Moisés.

3 Portanto, fazei e guardai tudo o que eles vos disserem; mas não lhes imiteis as obras, pois não praticam o que dizem.

4 Atam fardos pesados e difíceis de carregar e os colocam sobre os ombros dos homens; mas eles mesmos nem com o dedo querem movê-los.

5 Praticam todas as suas obras para serem vistos pelos homens, alargam seus filactérios e aumentam as franjas de seus mantos;

6 gostam do primeiro lugar nos banquetes e dos primeiros assentos nas sinagogas,

7de serem cumprimentados em público e chamados Rabi pelos homens.

8 Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi; porque um só é o vosso Mestre, e todos vós sois irmãos.

46Ninguém podia responder-lhe palavra, nem mais ousou alguém, desde aquele dia, fazer-lhe perguntas.

Mateus 23

Os escribas e os fariseus condenados

1 Então, falou Jesus ao povo e a seus discípulos:

2Na cadeira de Moisés se assentam os escribas e os fariseus.

3Fazei e observai, pois, tudo quanto eles vos disserem, porém não os imiteis nas suas obras; porque dizem e não fazem.

4Atam fardos pesados e põem-nos sobre os ombros dos homens; entretanto, eles mesmos nem com o dedo querem movê-los.

5Praticam, porém, todas as suas obras para serem vistos dos homens; pois alargam os seus filactérios, e alongam as suas fímbrias,

6e gostam do primeiro lugar nos banquetes, das primeiras cadeiras nas sinagogas,

7das saudações nas praças e de serem chamados mestres pelos homens.

8Mas vós não queirais ser chamados mestres; porque só um é vosso mestre, e todos vós sois irmãos.

9 A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque só um é vosso Pai, aquele que está nos céus.

10 Nem sereis chamados guias, porque um só é vosso Guia, o Cristo.

11 Mas o maior dentre vós será vosso servo.

12 Quem a si mesmo se exaltar será humilhado; e quem a si mesmo se humilhar será exaltado.

Várias advertências de Jesus

13 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque fechais o reino dos céus diante dos homens; pois vós não entrais, nem deixais entrar os que estão entrando!

14 [Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque devorais as casas das viúvas e, para o justificar, fazeis longas orações; por isso, sofrereis juízo muito mais severo!]

15 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque rodeais o mar e a terra para fazer um prosélito; e, uma vez feito, o tornais filho do inferno duas vezes mais do que vós!

16 Ai de vós, guias cegos, que dizeis: Quem jurar pelo santuário, isso é nada; mas, se alguém jurar pelo ouro do santuário, fica obrigado pelo que jurou!

9 E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está nos céus.

10 Nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo.

11 O maior dentre vós será vosso servo.

12 E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado.

13 Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que fechais aos homens o reino dos céus; e nem vós entrais nem deixais entrar aos que estão entrando.

14 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que devorais as casas das viúvas, sob pretexto de prolongadas orações; por isso sofrereis mais rigoroso juízo.

15 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais do que vós.

16 Ai de vós, condutores cegos! pois que dizeis: Qualquer que jurar pelo templo, isso nada é; mas o que jurar pelo ouro do templo, esse é devedor.

9Não se dirijam a ninguém aqui na terra chamando-o de ‘Pai’, porque vocês só têm um Pai, que está nos céus.

10E não se deixem chamar de ‘chefe’, porque somente um é o chefe de vocês, isto é, o Messias.

11“Quanto mais humilde for o serviço de vocês aos outros, maiores vocês serão. Para ser o maior de todos, é preciso ser servo.

12Mas aqueles que se acham grandes sofrerão humilhação; e aqueles que se humilham serão engrandecidos.

13“Ai de vocês, fariseus, e demais mestres da lei! Hipócritas! Pois vocês não entram no Reino dos céus e não deixam os outros entrarem.

14“Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês parecem santos, com todas as suas longas orações públicas nas ruas, enquanto exploram as viúvas nas casas delas. Por isso o castigo de vocês será maior!

15“Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas, porque vão a qualquer distância, percorrendo terra e mar para converter alguém, e depois fazem a mesma pessoa duas vezes mais digna do inferno do que vocês.

16“Ai de vocês, guias cegos, porque dizem: ‘Se alguém jurar “pelo templo de Deus” não tem importância — pode-se quebrar tal voto, mas um juramento “pelo ouro do templo” deve ser cumprido’.

9 E a ninguém na terra chameis vosso pai; porque um só é o vosso Pai, aquele que está no céu.

10Nem queirais ser chamados guias; porque um só é o vosso Guia, que é o Cristo.

11 Mas o maior dentre vós deverá ser vosso servo.

12 Pois, quem a si mesmo se exaltar, será humilhado; e quem a si mesmo se humilhar, será exaltado.

13 Mas, ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque fechais aos homens o reino do céu; não entrais nem permitis entrar os que entrariam.

14 [Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque devorais as casas das viúvas e, para disfarçar, fazeis longas orações; por isso recebereis uma condenação muito maior.]

15 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, vós o tornais duas vezes mais filho do inferno do que vós.

16 Ai de vós, guias cegos, que dizeis: Se alguém jurar pelo santuário, isso nada vale; se alguém jurar pelo ouro do santuário, fica obrigado a cumprir o que jurou.

9A ninguém sobre a terra chameis vosso pai, porque só um é vosso Pai, aquele que está no céu.

10Nem queirais ser chamados mestres, porque só um é vosso mestre, o Cristo.

11Mas o maior dentre vós será vosso servo.

12Quem se exaltar será humilhado; e quem se humilhar será exaltado.

Os sete ais

13 Mas ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque fechais aos homens o reino dos céus; pois nem vós entrais, nem deixais entrar os que estão entrando.

14[Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque devorais as casas das viúvas sob pretextos de longas orações; por isso recebereis maior condenação.]

15Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque rodeais o mar e a terra para fazerdes um prosélito; e, depois de feito, o tornais em dobro mais filho da Geena do que vós.

16Ai de vós, guias cegos, que dizeis: Quem jurar pelo santuário, isso nada é; mas quem jurar pelo ouro do santuário fica obrigado ao que jurou!

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro ou o santuário que santifica o ouro?
18 E dizeis: Quem jurar pelo altar, isso é nada; quem, porém, jurar pela oferta que está sobre o altar fica obrigado pelo que jurou.

19 Cegos! Pois qual é maior: a oferta ou o altar que santifica a oferta?

20 Portanto, quem jurar pelo altar jura por ele e por tudo o que sobre ele está.

21 Quem jurar pelo santuário jura por ele e por aquele que nele habita;
22 e quem jurar pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que no trono está sentado.

23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas!

24 Guias cegos, que coais o mosquito e engolis o camelo!

25 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque limpais o exterior do copo e do prato, mas estes, por dentro, estão cheios de rapina e intemperança!

26 Fariseu cego, limpa primeiro o interior do copo, para que também o seu exterior fique limpo!

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro, ou o templo, que santifica o ouro?

18 E aquele que jurar pelo altar isso nada é; mas aquele que jurar pela oferta que está sobre o altar, esse é devedor.

19 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: a oferta, ou o altar, que santifica a oferta?

20 Portanto, o que jurar pelo altar, jura por ele e por tudo o que sobre ele está;

21 E, o que jurar pelo templo, jura por ele e por aquele que nele habita;
22 E, o que jurar pelo céu, jura pelo trono de Deus e por aquele que está assentado nele.

23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas.

24 Condutores cegos! que coais um mosquito e engulis um camelo.

25 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que limpais o exterior do copo e do prato, mas o interior está cheio de rapina e de intemperança.

26 Fariseu cego! limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior fique limpo.

NOVA BÍBLIA VIVA

17“Cegos insensatos! Que é maior, o ouro ou o templo que santifica o ouro?
18E vocês dizem que um juramento feito ‘pelo altar’ pode ser quebrado, mas um juramento feito ‘pelas ofertas que estão sobre o altar’ deve ser cumprido!
19Cegos! Pois que é mais importante: a oferta que está sobre o altar, ou o próprio altar que santifica a oferta?
20Portanto, aquele que jura ‘pelo altar’, está jurando por ele e por tudo quanto está sobre ele,
21e quando jura ‘pelo templo’, jura por ele e por aquele que mora nele.
22E aquele que jura ‘pelos céus’, está jurando pelo trono de Deus e por aquele que está sentado nele.
23“Ai de vocês, fariseus e mestres da lei, hipócritas! Vocês dão o dízimo até da folha de hortelã, da erva-doce e do cominho, mas se esquecem das coisas importantes — a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Sim, vocês devem dar o dízimo, mas não devem deixar de fazer as coisas mais importantes.
24Guias cegos! Vocês coam um mosquito e engolem um camelo.
25“Ai de vocês, fariseus e mestres da lei, hipócritas! Vocês são tão cuidadosos em limpar a parte exterior da taça e do prato, mas o interior está imundo, cheio de ganância e de cobiça.
26Fariseus cegos! Limpem primeiro o interior da taça e do prato, e então o seu exterior também ficará limpo.

ALMEIDA SÉCULO 21

17 Insensatos e cegos! Qual é o maior: o ouro, ou o santuário que santifica o ouro?
18Também dizeis: Quem jurar pelo altar, isso nada vale; mas quem jurar pela oferta que está sobre o altar fica obrigado a cumprir o que jurou.

19 Cegos! Qual é o maior: a oferta, ou o altar que santifica a oferta?

20Portanto, quem jurar pelo altar jura por ele e por tudo que está sobre ele;

21 e quem jurar pelo santuário jura por ele e por aquele que nele habita;

22 e quem jurar pelo céu jura pelo trono de Deus e por quem está assentado nele.

23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e omitis o que há de mais importante na Lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade; devíeis fazer estas coisas, sem omitir aquelas.

24 Guias cegos! Coais um mosquito e engolis um camelo.

25 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque limpais o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de roubo e cobiça.

26Fariseu cego! Limpa primeiro o interior do copo, para que o exterior também fique limpo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17Néscios e cegos! Pois qual é maior, o ouro ou o santuário que santifica o ouro?

18Quem jurar pelo altar, isso nada é; mas quem jurar pela oferta que está sobre o altar fica obrigado ao que jurou.

19Cegos! Pois qual é maior: a oferta ou o altar que santifica a oferta?

20Quem, pois, jura pelo altar jura por ele e por tudo o que está sobre ele;

21quem jura pelo santuário jura por ele e por aquele que nele habita;

22e quem jura pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que nele se assenta.

23 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque dizimais a hortelã, o endro e o cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da lei, que são a justiça, a misericórdia e a fidelidade; essas coisas, porém, devíeis fazer sem omitirdes aquelas.

24Guias cegos, que coais um mosquito e engolis um camelo!

25Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque limpais o exterior do copo e do prato, mas estes por dentro estão cheios de rapina e de intemperança.

26Fariseu cego, limpa primeiro o interior do copo, para que também o seu exterior se torne limpo!

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que, por fora, se mostram belos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia!	27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda a imundícia.	27“Ai de vocês, fariseus e mestres da lei! Vocês são como belos túmulos pintados: bonitos por fora, mas por dentro cheios de ossos de homens mortos, de podridão e sujeira.	27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora parecem belos, mas por dentro estão cheios de ossos e de toda imundícia.	27 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque sois semelhantes aos sepulcros branqueados, que, por fora, parecem realmente vistosos, mas, por dentro, estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia!
28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas, por dentro, estais cheios de hipocrisia e de iniqüidade.	28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniqüidade.	28Vocês procuram parecer homens santos, mas por baixo desses mantos de bondade estão corações manchados de toda espécie de fingimento e maldade.	28Assim sois vós: por fora pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e maldade.	28Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas, por dentro, estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.
29 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque edificais os sepulcros dos profetas, adornais os túmulos dos justos	29 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos,	29“Ai de vocês, fariseus e mestres da lei, hipócritas! Pois constroem monumentos aos profetas mortos pelos seus pais, depositam flores nos túmulos dos homens bondosos que eles destruíram,	29 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque edificais os túmulos dos profetas e enfeitais os monumentos dos justos;	29 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque erigis os sepulcros dos profetas e adornais os túmulos dos justos
30 e dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido seus cúmplices no sangue dos profetas!	30 E dizeis: Se existíssemos no tempo de nossos pais, nunca nos associaríamos com eles para derramar o sangue dos profetas.	30e dizem: ‘É claro que se tivéssemos vivido no tempo dos nossos antepassados, não teríamos feito o que eles fizeram; não teríamos derramado o sangue dos profetas’.	30e dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido cúmplices no derramamento do sangue dos profetas.	30e dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido seus cúmplices no sangue dos profetas!
31 Assim, contra vós mesmos, testificais que sois filhos dos que mataram os profetas.	31 Assim, vós mesmos testificais que sois filhos dos que mataram os profetas.	31Dizendo isso, vocês estão acusando-se a si mesmos de serem os filhos dos homens perversos que assassinaram os profetas.	31 Assim, testemunhais contra vós mesmos que sois filhos dos que mataram os profetas.	31Assim, testificais contra vós mesmos que sois filhos daqueles que mataram os profetas.
32 Enchei vós, pois, a medida de vossos pais.	32 Enchei vós, pois, a medida de vossos pais.	32E vocês estão seguindo os passos deles, enchendo a medida da maldade dos seus antepassados.	32 Completai o que vossos pais fizeram.	32Enchei, pois, a medida de vossos pais.
33 Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno?	33 Serpentes, raça de víboras! como escapareis da condenação do inferno?	33“Serpentes! Filhos de víboras! Como vocês escaparão da condenação do inferno?	33 Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno?	33Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação da Geena?
34 Por isso, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas. A uns matareis e crucificareis; a outros açoitareis nas vossas sinagogas e perseguireis de cidade em cidade;	34 Portanto, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas; a uns deles matareis e crucificareis; e a outros deles açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade;	34Eu enviarei a vocês profetas, homens sábios e mestres, e vocês matarão alguns pela crucificação, ferirão os outros com chicotes em suas sinagogas, e perseguirão todos de cidade em cidade.	34 Portanto, eu vos envio profetas, sábios e mestres; matareis e crucificareis alguns deles; a outros, açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade;	34Por isso é que eu vos envio profetas, sábios e escribas. A uns matareis e crucificareis, a outros açoitareis nas vossas sinagogas e perseguireis de cidade em cidade;

35 para que sobre vós recaia todo o sangue
justo derramado sobre a terra, desde o
sangue do justo Abel até ao sangue de
Zacarias, filho de Baraquias, a quem
matastes entre o santuário e o altar.
36 Em verdade vos digo que todas estas
coisas hão de vir sobre a presente geração.

O lamento sobre Jerusalém
Lucas 13.34-35

37 Jerusalém, Jerusalém, que matas os
profetas e apedrejas os que te foram
enviados! Quantas vezes quis eu reunir os
teus filhos, como a galinha ajunta os seus
pintinhos debaixo das asas, e vós não o
quisestes!

38 Eis que a vossa casa vos ficará deserta.

39 Declaro-vos, pois, que, desde agora, já
não me vereis, até que venhais a dizer:
Bendito o que vem em nome do SENHOR!

Mateus 24

O sermão profético

A destruição do templo
Marcos 13.1-2; Lucas 21.5-6

1 Tendo Jesus saído do templo, ia-se
retirando, quando se aproximaram dele os
seus discípulos para lhe mostrar as
construções do templo.

2 Ele, porém, lhes disse: Não vedes tudo
isto? Em verdade vos digo que não ficará
aqui pedra sobre pedra que não seja
derribada.

O princípio das dores
Marcos 13.3-13; Lucas 21.7-19

3 No monte das Oliveiras, achava-se Jesus
assentado, quando se aproximaram dele os

35 Para que sobre vós caia todo o sangue
justo, que foi derramado sobre a terra,
desde o sangue de Abel, o justo, até ao
sangue de Zacarias, filho de Baraquias,
que matastes entre o santuário e o altar.
36 Em verdade vos digo que todas estas
coisas hão de vir sobre esta geração.

37 Jerusalém, Jerusalém, que matas os
profetas, e apedrejas os que te são
enviados! quantas vezes quis eu ajuntar os
teus filhos, como a galinha ajunta os seus
pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!

38 Eis que a vossa casa vai ficar-vos
deserta;
39 Porque eu vos digo que desde agora me
não vereis mais, até que digais: Bendito o
que vem em nome do Senhor.

Mateus 24

1 E, quando Jesus ia saindo do templo,
aproximaram-se dele os seus discípulos
para lhe mostrarem a estrutura do templo.

2 Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo
isto? Em verdade vos digo que não ficará
aqui pedra sobre pedra que não seja
derrubada.

3 E, estando assentado no Monte das
Oliveiras, chegaram-se a ele os seus

35E vocês se tornarão culpados de todo o
sangue dos homens justos, desde Abel até
o sangue de Zacarias, filho de Baraquias,
que vocês mataram no templo, entre o
altar e o santuário.
36Sim, toda a condenação acumulada
nestes séculos cairá sobre esta geração.

37"Jerusalém, Jerusalém, cidade que mata
os profetas e apedreja todos aqueles que
Deus lhe envia! Quantas vezes eu quis
juntar os seus filhos como uma galinha
junta seus pintinhos debaixo das asas, mas
vocês não quiseram.
38E agora a sua casa será deixada ao
abandono.
39Pois eu digo isto a vocês: nunca mais me
verão, até que digam: 'Bendito é o que
vem em nome do Senhor' ".

Mateus 24

1Quando Jesus estava deixando a área do
templo, seus discípulos se aproximaram
dele querendo mostrar-lhe as construções
do templo.
2Porém ele lhes disse: "Vocês estão vendo
tudo isto? Todos estes edifícios serão
derrubados, e não será deixada uma pedra
em cima da outra!"

3"Quando vai acontecer isso?",
perguntaram-lhe os discípulos mais tarde,

35 para que sobre vós recaia todo sangue
justo derramado sobre a terra, desde o
sangue do justo Abel até o sangue de
Zacarias, filho de Baraquias, que matastes
entre o santuário e o altar.
36Em verdade vos digo: Todas essas coisas
virão sobre esta geração.

37 Jerusalém, Jerusalém, que matas os
profetas e apedrejas os que te são
enviados! Quantas vezes eu quis ajuntar
teus filhos, como a galinha ajunta seus
filhotes debaixo das asas, e não quiseste!

38 A vossa casa ficará abandonada.

39 Pois desde agora vos digo que de modo
algum me vereis, até que venhais a dizer:
Bendito o que vem em nome do Senhor.

Mateus 24

O sermão profético O princípio das dores

Mc 13.1-13; Lc 21.5-19

1 Tendo Jesus saído do templo, enquanto
se retirava, seus discípulos aproximaram-
se dele para lhe mostrar as edificações do
templo.

2 Mas ele lhes disse: Não estais vendo tudo
isto? Em verdade vos digo que aqui não
ficará pedra sobre pedra que não seja
derrubada.

3 Estando ele sentado no monte das
Oliveiras, seus discípulos aproximaram-se

35para que venha sobre vós todo o sangue
dos justos derramado sobre a terra, desde
o sangue do justo Abel até o sangue de
Zacarias, filho de Baraquias, a
quem matastes entre o santuário e o altar.
36Em verdade vos digo que tudo isso virá
sobre esta geração.

Lamento sobre Jerusalém

37 Jerusalém, Jerusalém, que matas os
profetas e apedrejas os que te são
enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar
teus filhos, como uma galinha ajunta os do
seu ninho debaixo das suas asas, e tu não
o quiseste!

38Eis aí vos é deixada a vossa casa.

39Declaro-vos, pois, que, desde agora, não
me vereis mais, até que digais: Bendito
aquele que vem em nome do Senhor!

Mateus 24

O sermão profético. A destruição do templo

1 Tendo saído Jesus do templo, ia-se
retirando, quando se chegaram a ele seus
discípulos para lhe mostrarem os edifícios
do templo.

2Mas ele lhes disse: Vedes tudo isto? Em
verdade vos digo que não ficará aqui
pedra sobre pedra que não seja derribada.

O princípio das dores

3Estando ele sentado no monte das
Oliveiras, chegaram seus discípulos em

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
discípulos, em particular, e lhe pediram: Dize-nos quando sucederão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século.	discípulos em particular, dizendo: Dize-nos, quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?	quando ele se sentou nas encostas do monte das Oliveiras. “Que acontecimentos marcarão a sua volta e o fim dos tempos?”	dele em particular, dizendo: Dize-nos quando essas coisas acontecerão e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo.	particular, dizendo-lhe: Declara-nos quando sucederão essas coisas e qual o sinal da tua vinda e do fim do mundo?
4 E ele lhes respondeu: Vede que ninguém vos engane.	4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane;	4Jesus disse-lhes: “Não deixem que ninguém engane vocês.	4 Jesus lhes respondeu: Tende cuidado para que ninguém vos engane.	4Respondeu Jesus: Vede que ninguém vos engane.
5 Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos.	5 Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.	5Porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Eu sou o Cristo!’, procurando enganar muitas pessoas.	5 Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.	5Pois muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos.
6 E, certamente, ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim.	6 E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim.	6Quando vocês ouvirem falar de guerras e rumores de guerras, não tenham medo; elas devem vir, mas ainda não é o fim.	6 E ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; não fiqueis alarmados; pois é necessário que assim aconteça; mas ainda não é o fim.	6Haveis de ouvir falar de guerras e rumores de guerras; olhai, não vos assusteis; porque é necessário que assim aconteça, mas não é ainda o fim.
7 Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares;	7 Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares.	7As nações e os reinos da terra se levantarão uns contra os outros; haverá fome e terremotos em muitos lugares.	7 Porque nação se levantará contra nação, e reino contra reino; e haverá fomes e terremotos em vários lugares.	7Pois se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em diversos lugares;
8 porém tudo isto é o princípio das dores.	8 Mas todas estas coisas são o princípio de dores.	8Mas tudo isso será apenas o princípio dos horrores futuros.	8Mas todas essas coisas são o princípio das dores.	8porém tudo isso é o princípio das dores.
9 Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome.	9 Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e matar-vosão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome.	9“Então vocês serão perseguidos e condenados à morte, e vocês serão odiados no mundo todo por minha causa.	9 Então sereis entregues à tortura e vos matarão; e sereis odiados por todas as nações por causa do meu nome.	9Então, sereis entregues à tribulação, e vos matarão; sereis odiados por todas as nações por causa do meu nome.
10 Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros;	10 Nesse tempo muitos serão escandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão.	10Muitos de vocês vão abandonar a fé, e trairão e odiarão uns aos outros.	10 Nesse tempo, muitos haverão de abandonar a fé, trair e odiar uns aos outros.	10Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar e trair-se uns aos outros, e uns aos outros se odiarão;
11 levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos.	11 E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos.	11Aparecerão falsos profetas, que enganarão a muitos.	11 Também surgirão muitos falsos profetas e enganarão a muitos.	11hão de se levantar muitos falsos profetas e a muitos enganarão;
12 E, por se multiplicar a iniqüidade, o amor se esfriará de quase todos.	12 E, por se multiplicar a iniqüidade, o amor de muitos esfriará.	12O pecado aumentará por toda parte, e esfriará o amor de muitos.	12E, por se multiplicar a maldade, o amor de muitos esfriará.	12e, por se multiplicar a iniquidade, resfriar-se-á o amor da maior parte dos homens.
13 Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo.	13 Mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo.	13Mas aqueles que ficarem firmes até o fim serão salvos.	13 Mas quem perseverar até o fim será salvo.	13Todavia, quem persevera até o fim, esse será salvo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 E será pregado este evangelho do reino
por todo o mundo, para testemunho a
todas as nações. Então, virá o fim.

A grande tribulação
Marcos 13.14-23; Lucas 21.20-23

15 Quando, pois, virdes o abominável da
desolação de que falou o profeta Daniel,
no lugar santo (quem lê entenda),

16 então, os que estiverem na Judéia fujam
para os montes;

17 quem estiver sobre o eirado não desça
a tirar de casa alguma coisa;

18 e quem estiver no campo não volte atrás
para buscar a sua capa.

19 Ai das que estiverem grávidas e das que
amamentarem naqueles dias!

20 Orai para que a vossa fuga não se dê no
inverno, nem no sábado;

21 porque nesse tempo haverá grande
tribulação, como desde o princípio do
mundo até agora não tem havido e nem
haverá jamais.

22 Não tivessem aqueles dias sido
abreviados, ninguém seria salvo; mas, por
causa dos escolhidos, tais dias serão
abreviados.

23 Então, se alguém vos disser: Eis aqui o
Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 E este evangelho do reino será pregado
em todo o mundo, em testemunho a todas
as nações, e então virá o fim.

15 Quando, pois, virdes que a abominação
da desolação, de que falou o profeta
Daniel, está no lugar santo; quem lê,
entenda;

16 Então, os que estiverem na Judéia,
fujam para os montes;

17 E quem estiver sobre o telhado não
desça a tirar alguma coisa de sua casa;

18 E quem estiver no campo não volte
atrás a buscar as suas vestes.

19 Mas ai das grávidas e das que
amamentarem naqueles dias!

20 E orai para que a vossa fuga não
aconteça no inverno nem no sábado;

21 Porque haverá então grande aflição,
como nunca houve desde o princípio do
mundo até agora, nem tampouco há de
haver.

22 E, se aqueles dias não fossem
abreviados, nenhuma carne se salvaria;
mas por causa dos escolhidos serão
abreviados aqueles dias.

23 Então, se alguém vos disser: Eis que o
Cristo está aqui, ou ali, não lhe deis
crédito;

NOVA BÍBLIA VIVA

14E as boas-novas do Reino serão pregadas
pelo mundo inteiro, para que todas as
nações as ouçam, e depois virá o fim.

15"Portanto, quando vocês virem a 'coisa
horrível', a respeito da qual falou o profeta
Daniel, no Lugar Santo; que o leitor
entenda!

16Então aqueles que estiverem na Judeia
devem fugir para os montes.

17Aqueles que estiverem no terraço
superior não devem entrar em casa nem
mesmo para pegar alguma coisa antes de
fugir.

18Aqueles que estiverem no campo, não
devem voltar à casa para apanhar seu
manto.

19Ai das mulheres grávidas e daquelas que
estiverem amamentando seus filhos
naqueles dias.

20Orem para que a fuga de vocês não seja
no inverno, nem no sábado.

21Porque haverá então grande tribulação,
tal como o mundo nunca viu em toda a sua
história, e nunca mais verá.

22De fato, se aqueles dias não fossem
encurtados, a humanidade inteira se
perderia. Porém eles serão encurtados por
causa do povo escolhido de Deus.

23Então se alguém lhes disser: 'O Messias
chegou em tal e tal lugar, ele apareceu
aqui, ali, ou naquela vila mais adiante',
não acreditem nisso.

ALMEIDA SÉCULO 21

14 E este evangelho do reino será pregado
pelo mundo inteiro, para testemunho a
todas as nações, e então virá o fim.

A grande tribulação
Mc 13.14-23; Lc 21.20-24

15 Quando virdes no lugar santo a
abominação assoladora, da qual falou o
profeta Daniel, quem lê, entenda,

16 então os que estiverem na Judeia fujam
para os montes;

17quem estiver no alto da casa não desça
para retirar as coisas de sua casa,

18e quem estiver no campo não volte para
apanhar suas roupas.

19 E ai das que estiverem grávidas e das
que amamentarem naqueles dias!

20Orai para que a vossa fuga não aconteça
no inverno nem no sábado;

21 porque haverá uma tribulação muito
grande, como nunca houve desde o
princípio do mundo até agora, nem jamais
haverá.

22 E se aqueles dias não fossem
abreviados, ninguém seria salvo; mas por
causa dos escolhidos eles serão
abreviados.

23Então, se alguém vos disser: O Cristo
está aqui! ou: Ele está ali, não acrediteis.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14Será pregado este evangelho do reino
por todo o mundo em testemunho a todas
as nações, e então virá o fim.

A grande tribulação

15Quando, pois, virdes a abominação de
desolação, predita pelo profeta Daniel,
estabelecida no lugar santo (quem lê,
entenda),

16então os que estiverem na Judeia fujam
para os montes;

17o que se achar no eirado não desça a
tirar as coisas de sua casa,

18e o que estiver no campo, não volte para
tomar a sua capa.

19Mas ai das que estiverem grávidas e das
que amamentarem naqueles dias!

20Rogai que a vossa fuga não suceda no
inverno, nem no sábado;

21porque haverá então grande tribulação,
tal como nunca houve desde o princípio do
mundo até agora, nem haverá jamais.

22Se não se abreviassem aqueles dias,
ninguém seria salvo; mas, por amor dos
escolhidos, esses dias serão abreviados.

23Então se alguém vos disser: Eis aqui o
Cristo! Ou: Ei-lo ali, não acrediteis;

24 porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos.

25 Vede que vo-lo tenho predito.

26 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto!, não saiais. Ou: Ei-lo no interior da casa!, não acrediteis.

27 Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do Homem.

28 Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres.

A vinda do Filho do Homem
Marcos 13.24-27; Lucas 21.25-28

29 Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados.

30 Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória.

31 E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.

A parábola da figueira. Exortação à vigilância
Marcos 13.28-37; Lucas 21.29-36

24 Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.

25 Eis que eu vo-lo tenho predito.

26 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto, não saiais. Eis que ele está no interior da casa; não acrediteis.

27 Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem.

28 Pois onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão as águias.

29 E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas.

30 Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.

31 E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.

24Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas, que farão sinais e maravilhas, de tal maneira que, se possível, enganariam até os escolhidos de Deus.

25Vejam que eu lhes avisei antecipadamente.

26“Portanto, se alguém lhes disser: ‘O Messias voltou e está lá no deserto’, não se deem ao trabalho de ir ver. Ou que ele está em certo lugar, não creiam nisso!

27Porque assim como o relâmpago brilha pelo céu de leste a oeste, assim será a vinda do Filho do Homem.

28E onde o cadáver estiver, ali os urubus se ajuntarão.

29“Imediatamente depois da perseguição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua ficará negra, as estrelas cairão do céu, e as forças que sustentam a terra serão abaladas.

30“Depois, finalmente, aparecerá no céu um sinal da minha vinda e haverá profunda lamentação ao redor de toda a terra. As nações do mundo verão o Filho do Homem chegar nas nuvens do céu, com poder e grande glória.

31Ele enviará seus anjos com o som de um poderoso toque de trombeta, e eles reunirão os seus escolhidos dos pontos mais distantes da terra e do céu.

24 Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, que realizarão grandes sinais e milagres, a tal ponto que, se fosse possível, enganariam até os escolhidos.

25Eu vos tenho dito essas coisas antes que aconteçam.

26Portanto, se vos disserem: Ele está no deserto; não saiais; ou: Ele está dentro da casa; não acrediteis.

27 Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até o ocidente, assim também será a vinda do Filho do homem.

28 Pois onde estiver o cadáver, ali os abutres também se ajuntarão.

A vinda do Filho do homem
Mc 13.24-32; Lc 21.25-33

29 Logo depois da tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz; as estrelas cairão do céu e os poderes do céu serão abalados.

30 Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as nações da terra se lamentarão e verão o Filho do homem vindo com poder e grande glória sobre as nuvens do céu.

31 E ele enviará seus anjos com um alto som de trombeta, os quais reunirão seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade do céu.

24porque se hão de levantar falsos cristos e falsos profetas e mostrarão tais sinais e milagres que, se fora possível, enganariam até os escolhidos.

25Vede que de antemão vo-lo tenho declarado.

26Se, pois, vos disserem: Ei-lo que está no deserto!, não saiais. Ou: Ei-lo no interior da casa!, não acrediteis;

27porque, assim como o relâmpago sai do Oriente e se mostra até o Ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem.

28Onde estiver o cadáver, aí se juntarão os corvos.

A vinda do Filho do Homem

29Logo depois da tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do céu, e as potestades dos céus serão abaladas.

30Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem, e todas as tribos da terra se hão de lamentar e verão o Filho do Homem vir sobre as nuvens do céu com poder e grande glória.

31Ele enviará os seus anjos com grande trombeta, os quais ajuntarão os escolhidos dos quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.

A parábola da figueira. Exortação à vigilância

32 Aprendei, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão.

33 Assim também vós: quando virdes todas estas coisas, sabei que está próximo, às portas.

34 Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.

35 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.

36 Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai.

37 Pois assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do Homem.
38 Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio comiam e bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca,

39 e não o perceberam, senão quando veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.

40 Então, dois estarão no campo, um será tomado, e deixado o outro;

41 duas estarão trabalhando num moinho, uma será tomada, e deixada a outra.

32 Aprendei, pois, esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão.

33 Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabei que ele está próximo, às portas.

34 Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam.

35 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar.

36 Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai.

37 E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem.
38 Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca,

39 E não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do homem.

40 Então, estando dois no campo, será levado um, e deixado o outro;

41 Estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada outra.

32“Agora aprendam a lição da figueira. Quando o ramo dela está novo e as folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está chegando.
33Da mesma forma, quando vocês puderem ver todas estas coisas começando a acontecer, podem saber que minha volta está bem próxima.

34Então, finalmente esta era chegará ao fim.

35Os céus e a terra passarão, porém as minhas palavras permanecerão para sempre.
36“Mas ninguém sabe o dia e a hora em que o fim virá — nem mesmo os anjos dos céus, nem o Filho de Deus. Somente o Pai sabe.
37“A vinda do Filho do Homem será como foi nos tempos de Noé.
38Pois, antes do dilúvio, o povo comia e bebia, e os homens e as mulheres se casavam, até o dia em que Noé entrou na arca;
39o povo não queria acreditar no que estava para acontecer, até que o dilúvio realmente veio e os levou a todos. Assim será a vinda do Filho do Homem.
40Dois homens estarão trabalhando juntos no campo; um será levado, e o outro será deixado.
41Duas mulheres estarão cuidando do seu trabalho no moinho; uma será levada, e a outra será deixada.

32 Aprendei, pois, a parábola da figueira: Quando os ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que o verão está próximo.

33 Da mesma forma, quando virdes todas essas coisas, sabei que ele está próximo, às portas.

34Em verdade vos digo que esta geração não passará sem que todas essas coisas aconteçam.

35 Céu e terra passarão, mas as minhas palavras nunca.

36 Mas, quanto ao dia e à hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão somente o Pai.

37 Pois a vinda do Filho do homem se dará à semelhança dos dias de Noé.
38 Porque nos dias anteriores ao dilúvio, todos comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca;

39e não se deram conta até que veio o dilúvio e levou a todos; assim também será a vinda do Filho do homem.

40 Então, estando dois homens no campo, um será levado, e o outro, deixado;

41estando duas mulheres a trabalhar no moinho, uma será levada, e a outra, deixada.

O dever de vigiar

32Aprendei essa parábola tirada da figueira: quando os seus ramos já estiverem tenros e brotarem folhas, sabeis que está próximo o verão;

33assim também vós, quando virdes todas essas coisas, sabei que ele está próximo, às portas.

34Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas essas coisas se cumpram.

35Passará o céu e a terra, mas não passarão as minhas palavras.

36Mas daquele dia e daquela hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão só o Pai.

37Pois assim como foi nos dias de Noé, assim será a vinda do Filho do Homem.
38Pois assim como naqueles dias antes do dilúvio comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca,

39e não o perceberam senão quando veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.

40Naquele dia, de dois homens que estiverem no campo, um será tomado, e o outro será deixado;
41de duas mulheres que estiverem moendo em um moinho, uma será tomada, e a outra será deixada.

Mc 13.33-37; Lc 21.34-36

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

42 Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso SENHOR.

43 Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que hora viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a sua casa.

44 Por isso, ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá.

A parábola do bom servo e do mau
Lucas 12.42-46

45 Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor confiou os seus conservos para dar-lhes o sustento a seu tempo?

46 Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim.

47 Em verdade vos digo que lhe confiará todos os seus bens.

48 Mas, se aquele servo, sendo mau, disser consigo mesmo: Meu senhor demora-se,

49 e passar a espancar os seus companheiros e a comer e beber com ébrios,

50 virá o senhor daquele servo em dia em que não o espera e em hora que não sabe

51 e castigá-lo-á, lançando-lhe a sorte com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

42 Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.

43 Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa.

44 Por isso, estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis.

45 Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o seu senhor constituiu sobre a sua casa, para dar o sustento a seu tempo?

46 Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar servindo assim.

47 Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.

48 Mas se aquele mau servo disser no seu coração: O meu senhor tarde virá;

49 E começar a espancar os seus conservos, e a comer e a beber com os ébrios,

50 Virá o senhor daquele servo num dia em que o não espera, e à hora em que ele não sabe,

51 E separá-lo-á, e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes.

NOVA BÍBLIA VIVA

42“Portanto, estejam vigiando, porque vocês não sabem em que dia o seu Senhor virá.

43Tal como um homem pode evitar problemas com os ladrões mantendo vigilância contra eles,

44assim também vocês podem evitar dificuldades, estando sempre preparados, porque o Filho do Homem virá numa hora em que vocês menos esperarem.

45“Você é um servo do Senhor sábio e fiel? Então eu lhe entregarei a tarefa de cuidar da minha casa e dar de comer aos seus conservos dia a dia!

46Feliz o servo que seu senhor encontrar fazendo fielmente o seu trabalho.

47Eu vou pôr servos fiéis assim para cuidar de tudo o que possuo!

48Mas se você for mau e disser consigo mesmo: ‘Meu Senhor não voltará tão cedo’,

49e começar a maltratar os outros servos, seus companheiros, e a comer e beber com os bêbados,

50o seu Senhor chegará sem avisar e sem ser esperado,

51e vai castigá-lo duramente, e o mandará para a condenação junto com os

ALMEIDA SÉCULO 21

42 Portanto, vigiai, pois não sabeis em que dia vem o vosso Senhor;

43 mas compreendei isto: se o dono da casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, vigiaria e não deixaria arrombar sua casa.

44Por isso, ficai também preparados, pois o Filho do homem virá numa hora que não esperais.

A parábola dos dois servos

45 Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o senhor encarregou dos outros servos para lhes dar o alimento no tempo certo?

46 Bem-aventurado o servo a quem seu senhor, quando vier, encontrar agindo assim.

47 Em verdade vos digo que o encarregará de todos os seus bens.

48Mas se aquele outro, o mau servo, disser no coração: Meu senhor demora a voltar,

49e começar a espancar seus conservos e a comer e beber com os bêbados,

50o senhor daquele servo virá num dia em que ele não o espera e numa hora que não sabe;

51 e lhe infligirá castigo e lhe dará o destino dos hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

42Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor;

43mas considerai que, se o dono da casa tivesse sabido a que hora da noite havia de vir o ladrão, teria vigiado e não haveria deixado arrombar a sua casa.

44Por isso, estai vós também apercebidos; porque, à hora em que não pensais, virá o Filho do Homem.

A parábola dos servos bons e maus

45 Quem é, pois, o servo fiel e prudente, ao qual o seu senhor confiou a direção da sua casa, para que, a tempo, dê a todos o sustento?

46Feliz aquele servo a quem o seu senhor, quando vier, achar assim fazendo.

47Em verdade vos digo que lhe confiará todos os seus bens.

48Mas, se aquele servo, sendo mau, disser no seu coração: Meu senhor demora-se,

49e começar a espancar os seus companheiros, e a comer, e beber com os ébrios,

50virá o senhor daquele servo no dia em que este o não espera e na hora que não sabe,

51e cortá-lo-á pelo meio, e pô-lo-á com os ímpios; ali haverá o choro e o ranger de dentes.

Mateus 25

A parábola das dez virgens

1 Então, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram a encontrar-se com o noivo.
2 Cinco dentre elas eram néscias, e cinco, prudentes.
3 As néscias, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo;
4 no entanto, as prudentes, além das lâmpadas, levaram azeite nas vasilhas.
5 E, tardando o noivo, foram todas tomadas de sono e adormeceram.
6 Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! Saí ao seu encontro!
7 Então, se levantaram todas aquelas virgens e prepararam as suas lâmpadas.
8 E as néscias disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão-se apagando.
9 Mas as prudentes responderam: Não, para que não nos falte a nós e a vós outras! Ide, antes, aos que o vendem e comprai-o.
10 E, saindo elas para comprar, chegou o noivo, e as que estavam apercebidas

Mateus 25

1 Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo.
2 E cinco delas eram prudentes, e cinco loucas.
3 As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo.
4 Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas.
5 E, tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram.
6 Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro.
7 Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas.
8 E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam.
9 Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós.
10 E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas

hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

Mateus 25

1"O Reino dos céus pode ser ilustrado pela história de dez damas de honra virgens que tomaram suas lamparinas e foram ao encontro do noivo.
2Cinco delas eram insensatas e cinco eram prudentes.
3As insensatas pegaram suas lamparinas, mas não levaram óleo de reserva.
4As prudentes, no entanto, levaram óleo em suas vasilhas, junto com as suas lamparinas.
5E, como o noivo estava demorando, elas se deitaram para descansar e adormeceram.
6"À meia-noite, elas foram acordadas pelo grito: 'O noivo está chegando! Saiam para recebê-lo!'
7"Todas as moças acordaram e prepararam suas lamparinas.
8Então as cinco insensatas que não tinham azeite de reserva pediram às prudentes: 'Deem um pouco de óleo para nós, porque as nossas lamparinas estão se apagando'.
9"Mas as outras responderam: 'Nós temos apenas o suficiente para nós. Vão e comprem óleo para vocês'.
10"Mas quando elas foram, o noivo chegou, e aquelas que estavam prontas

Mateus 25

A parábola das dez virgens

1 O reino do céu será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo.
2Cinco delas eram insensatas, e cinco, prudentes.
3Ao pegarem as lâmpadas, as insensatas não levaram azeite.
4As prudentes, porém, levaram azeite em suas vasilhas, juntamente com as lâmpadas.
5 E, demorando o noivo, todas começaram a cochilar e dormiram.
6 À meia-noite, porém, ouviu-se um grito: O noivo chegou! Saí ao encontro dele!
7Então todas as virgens se levantaram e prepararam suas lâmpadas.
8E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, pois nossas lâmpadas estão se apagando.
9Mas as prudentes responderam: Não; talvez não haja o suficiente para nós e para vós. Ide, porém, aos que vendem azeite e comprai-o para vós.
10 E, assim que elas saíram para comprá-lo, o noivo chegou; as que estavam

Mateus 25

A parábola das dez virgens

1Então, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo.
2Cinco dentre elas eram néscias, e cinco, prudentes.
3As néscias, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo;
4mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, juntamente com as lâmpadas.
5Tardando o noivo, toscanejaram todas e adormeceram.
6Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! Saí ao seu encontro!
7Então se levantaram todas aquelas virgens e prepararam as suas lâmpadas.
8Disseram as néscias às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão-se apagando.
9Porém as prudentes responderam: Talvez não haja bastante para nós e para vós; ide, antes, aos que o vendem e comprai-o para vós.
10Enquanto foram comprá-lo, veio o noivo; as que estavam apercebidas

entraram com ele para as bodas; e fechou-se a porta.
11 Mais tarde, chegaram as virgens néscias, clamando: SENHOR, senhor, abre-nos a porta!
12 Mas ele respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço.

13 Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora.

A parábola dos talentos

14 Pois será como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens.

15 A um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro, um, a cada um segundo a sua própria capacidade; e, então, partiu.

16 O que recebera cinco talentos saiu imediatamente a negociar com eles e ganhou outros cinco.
17 Do mesmo modo, o que recebera dois ganhou outros dois.

18 Mas o que recebera um, saindo, abriu uma cova e escondeu o dinheiro do seu senhor.

19 Depois de muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e ajustou contas com eles.

20 Então, aproximando-se o que recebera cinco talentos, entregou outros cinco, dizendo: SENHOR, confiaste-me cinco

entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.
11 E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos.
12 E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que vos não conheço.
13 Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.

14 Porque isto é também como um homem que, partindo para fora da terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens.
15 E a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe.
16 E, tendo ele partido, o que recebera cinco talentos negociou com eles, e granjeou outros cinco talentos.
17 Da mesma sorte, o que recebera dois, granjeou também outros dois.

18 Mas o que recebera um, foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

19 E muito tempo depois veio o senhor daqueles servos, e fez contas com eles.

20 Então aproximou-se o que recebera cinco talentos, e trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me

entraram com ele para o banquete de casamento, e a porta foi trancada.
11“Mais tarde, quando as outras cinco voltaram, ficaram lá fora, chamando: ‘Senhor! Senhor! Abra a porta para nós!’
12“Porém ele respondeu: ‘A verdade é que eu não as conheço!’
13“Portanto, vigiem e estejam preparados, porque vocês não sabem o dia nem a hora da minha volta.

14“O Reino dos céus pode ser ilustrado também com a história de um homem que ia para um outro país e, então, reuniu os seus servos e confiou-lhes os seus bens.
15“A um deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um, divididos de acordo com a competência deles, e então partiu para sua viagem.
16O homem que recebeu cinco talentos saiu imediatamente para negociar e ganhou outros cinco talentos.
17O homem que tinha dois talentos ganhou outros dois talentos.
18Mas o homem que tinha recebido um talento saiu e cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro, para guardá-lo em segurança.
19“Depois de muito tempo, o senhor deles voltou da viagem e chamou os três para prestarem contas.

20O homem a quem ele tinha dado cinco talentos trouxe-lhe outros cinco e disse: ‘O

preparadas entraram com ele para a festa de casamento, e fechou-se a porta.
11Depois também chegaram as outras virgens e disseram: Senhor! Senhor! Abre-nos a porta.
12 Ele, porém, respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço.

13 Portanto, vigiai, pois não sabeis nem o dia nem a hora.

A parábola dos talentos
Lc 19.11-27

14 Também é como um homem que, ausentando-se do país, chamou seus servos e lhes entregou seus bens:

15 a um deu cinco talentos; a outro, dois; e a outro, um, de acordo com a capacidade de cada um; e saiu em viagem.

16O que havia recebido cinco talentos foi negociá-los imediatamente e ganhou mais cinco;
17da mesma forma, o que havia recebido dois ganhou mais dois;

18mas o que havia recebido um foi, cavou um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

19Depois de muito tempo, o senhor daqueles servos voltou para acertar contas com eles.
20Então, chegando o que havia recebido cinco talentos, apresentou-lhe mais cinco talentos e disse: Senhor, entregaste-me

entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.
11Depois, vieram as outras virgens e disseram: Senhor, senhor, abre-nos a porta!
12Mas ele respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço.

13Portanto, vigiai, porque não sabeis nem o dia nem a hora.

A parábola dos talentos

14 Pois é assim como um homem que, partindo para outro país, chamou os seus servos e lhes entregou os seus bens:

15a um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro, um, a cada qual segundo a sua capacidade; e seguiu viagem.

16O que recebera cinco talentos foi imediatamente, negociar com eles e ganhou outros cinco;
17do mesmo modo, o que recebera dois ganhou outros dois.

18Mas o que tinha recebido um só foi-se, e fez uma cova no chão, e escondeu o dinheiro do seu senhor.

19Depois de muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e ajustou contas com eles.

20Chegando o que recebera cinco talentos, apresentou-lhe outros cinco, dizendo:

talentos; eis aqui outros cinco talentos que ganhei.
21 Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.
22 E, aproximando-se também o que recebera dois talentos, disse: SENHOR, dois talentos me confiaste; aqui tens outros dois que ganhei.
23 Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

24 Chegando, por fim, o que recebera um talento, disse: SENHOR, sabendo que és homem severo, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste,

25 receoso, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.

26 Respondeu-lhe, porém, o senhor: Servo mau e negligente, sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei?

27 Cumpria, portanto, que entregasses o meu dinheiro aos banqueiros, e eu, ao voltar, receberia com juros o que é meu.
28 Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem dez.
29 Porque a todo o que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que granjeei com eles.
21 E o seu senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.
22 E, chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que com eles granjeei outros dois talentos.
23 Disse-lhe o seu senhor: Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.
24 Mas, chegando também o que recebera um talento, disse: Senhor, eu conhecia-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste;

25 E, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.

26 Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: Mau e negligente servo; sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei?
27 Devias então ter dado o meu dinheiro aos banqueiros e, quando eu viesse, receberia o meu com os juros.
28 Tirai-lhe pois o talento, e dai-o ao que tem os dez talentos.
29 Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado.

senhor me confiou cinco talentos. Veja! Aqui estão mais cinco'.
21"O senhor elogiou o servo: 'Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre muito. Venha festejar com o seu senhor!'
22"Depois veio o homem que tinha recebido dois talentos e disse: 'Patrão, o senhor me deu dois talentos; veja, eu ganhei mais dois'.
23" 'Muito bem, servo bom e fiel!', respondeu o seu senhor. 'Você foi fiel no pouco, agora eu lhe darei muito mais. Venha festejar com o seu senhor!'.
24"Então o homem que tinha recebido um talento disse: 'Patrão, eu sabia que o senhor era um homem severo, que colhe onde não plantou e junta onde não semeou.

25Por isso tive medo, saí e escondi o seu talento na terra e aqui está ele!'

26"Mas o seu senhor respondeu: 'Servo mau e preguiçoso! Já que sabia que eu colho onde não plantei e junto onde não semeei,
27você devia pelo menos ter posto meu dinheiro no banco, de maneira que eu pudesse ganhar algum juro.
28" 'Tirem o talento deste homem e deem ao homem que tem dez.
29Porque aquele que usa bem o que lhe dão, a este será dado ainda mais, e terá grande quantidade. Mas o homem que é

cinco talentos; aqui estão mais cinco que ganhei.
21 E o seu senhor lhe disse: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre pouco; sobre muito te colocarei; participa da alegria do teu senhor!
22Chegando também o que havia recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; aqui estão mais dois que ganhei.
23E o seu senhor lhe disse: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre pouco; sobre muito te colocarei; participa da alegria do teu senhor.

24Por fim, chegando o que havia recebido um talento, disse: Senhor, eu sabia que és um homem severo, que colhes onde não semeaste e recolhes onde não plantaste;

25então, fiquei com medo e fui esconder na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.

26Mas o seu senhor lhe respondeu: Servo mau e preguiçoso, sabias que colho onde não semeei e recolho onde não plantei?

27Devias então entregar meu dinheiro aos banqueiros e, ao voltar, eu o teria recebido com juros.
28Tirai dele o talento e entregai-o ao que tem dez talentos.
29 Pois a todo o que tem, mais lhe será dado, e terá com fartura; mas ao que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.

Senhor, entregaste-me cinco talentos; aqui estão outros cinco que ganhei.
21Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel, já que foste fiel no pouco, confiar-te-ei o muito; entra no gozo do teu senhor.
22Chegou também o que recebera dois talentos, e disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; aqui estão outros dois que ganhei.
23Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; já que foste fiel no pouco, confiar-te-ei o muito; entra no gozo do teu senhor.

24Chegou, por fim, o que havia recebido um só talento, dizendo: Senhor, eu soube que és um homem severo, ceifas onde não semeaste e recolhes onde não joeiraste;

25e, atemorizado, fui esconder o teu talento na terra; aqui tens o que é teu.

26Porém o seu senhor respondeu: Servo mau e preguiçoso, sabias que ceifo onde não semeei e que recolho onde não joeirei?
27Devias, então, ter entregado o meu dinheiro aos banqueiros, e, vindo eu, teria recebido o que é meu com juros.
28Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem os dez talentos;
29porque a todo o que tem, dar-se-lhe-á e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem, ser-lhe-á tirado.

30 E o servo inútil, lançai-o para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes.

O grande julgamento

31 Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória;
32 e todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas;
33 e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda;
34 então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.

35 Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me hospedastes;

36 estava nu, e me vestistes; enfermo, e me visitastes; preso, e fostes ver-me.

37 Então, perguntarão os justos: SENHOR, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber?

38 E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos?

39 E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar?

30 Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

31 E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória;

32 E todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas;

33 E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda.
34 Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;

35 Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me;

36 Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e foste me ver.
37 Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber?

38 E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e te vestimos?

39 E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te?

infiel, até mesmo o pouco que tem será tirado dele.

30E joguem o servo inútil lá fora no escuro; ali haverá choro e ranger de dentes'.

31"Mas quando o Filho do Homem vier em sua glória com todos os anjos, ele se assentará no seu trono de glória celestial.

32Todas as nações serão reunidas diante dele, e ele separará as pessoas, como um pastor separa as ovelhas dos bodes,

33e colocará as ovelhas à sua direita, e os bodes à sua esquerda.
34"Então o Rei dirá àqueles à sua direita: 'Venham, benditos do meu Pai, para o Reino preparado para vocês desde a criação do mundo.
35Porque eu tive fome, e vocês me deram de comer; eu tive sede, e vocês me deram de beber; eu era um estranho, e vocês me convidaram para suas casas;
36eu estive nu, e vocês me vestiram; eu estive doente, e vocês cuidaram de mim; estive na prisão, e vocês me visitaram'.
37"Então os justos responderão: 'Senhor, quando foi que nós vimos o Senhor com fome, e lhe demos de comer? Ou com sede, e lhe demos alguma coisa para beber?

38Ou como estranho, e o socorremos? Ou nu, e o vestimos?

39Quando foi que vimos o Senhor doente, ou na prisão, e o visitamos?'

30 Lançai o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.

A vida eterna e o castigo eterno

31 Quando, pois, o Filho do homem vier na sua glória, e todos os anjos com ele, então se sentará no seu trono glorioso;
32 e todas as nações serão reunidas diante dele; e ele separará uns dos outros, à semelhança do pastor que separa as ovelhas dos cabritos;
33e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda.
34 Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai. Possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;

35 porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era estrangeiro, e me acolhestes;

36 precisei de roupas, e me vestistes; estive doente, e me visitastes; estava na prisão e fostes visitar-me.

37Então os justos lhe perguntarão: Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber?

38Quando te vimos como estrangeiro e te acolhemos, ou precisando de roupas e te vestimos?
39Quando te vimos doente, ou na prisão, e fomos visitar-te?

30Ao servo inútil, porém, lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá o choro e o ranger de dentes.

O juízo final

31Quando vier o Filho do Homem na sua glória, e todos os anjos com ele, então se assentará no trono de sua glória.

32Todas as nações serão reunidas diante dele, e separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos;

33porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda.
34Então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí como herança o reino que vos está destinado desde a fundação do mundo.

35Pois tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era forasteiro, e recolhestes-me;

36estava nu, e vestistes-me; enfermo, e visitastes-me; preso, e viestes ver-me.

37Então, perguntarão os justos: Senhor, quando te vimos faminto e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber?

38Quando te vimos forasteiro e te recolhemos? Ou nu e te vestimos?

39Quando te vimos enfermo ou preso e fomos visitar-te?

40 O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.
41 Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.
42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber;
43 sendo forasteiro, não me hospedastes; estando nu, não me vestistes; achando-me enfermo e preso, não fostes ver-me.
44 E eles lhe perguntarão: SENHOR, quando foi que te vimos com fome, com sede, forasteiro, nu, enfermo ou preso e não te assistimos?
45 Então, lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer.
46 E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna.

Mateus 26

O plano para tirar a vida de Jesus
Marcos 14.1-2; Lucas 22.1-2; João 11.45-53

1 Tendo Jesus acabado todos estes ensinamentos, disse a seus discípulos:

40 E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.
41 Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos;
42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber;
43 Sendo estrangeiro, não me recolhestes; estando nu, não me vestistes; e enfermo, e na prisão, não me visitastes.
44 Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?
45 Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a mim.
46 E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna.

Mateus 26

1 E aconteceu que, quando Jesus concluiu todos estes discursos, disse aos seus discípulos:

40“E o Rei lhes dirá: ‘Digo a verdade a vocês: Quando vocês fizeram isso ao menor destes meus irmãos, estavam fazendo a mim!’
41“Então ele se voltará para aqueles que estiverem à sua esquerda e dirá: ‘Fora daqui, malditos, para o fogo eterno preparado para o Diabo e seus anjos.
42Porque eu tive fome, e vocês não me deram de comer; eu tive sede, e vocês não me deram nada para beber;
43eu fui um estranho, e vocês me recusaram hospedagem; eu estive nu, e vocês não quiseram vestir-me; eu estive doente, e na prisão, e vocês não me visitaram’.
44“Então eles responderão: ‘Senhor, quando foi que vimos o Senhor com fome, com sede, estranho, nu, doente, ou na prisão, e não socorremos o Senhor?’
45“E ele responderá: ‘Digo a verdade a vocês: Quando se recusaram a socorrer ao menor destes meus irmãos, vocês estavam recusando ajuda a mim’.
46“E eles irão para o castigo eterno; mas os justos irão para a vida eterna”.

Mateus 26

1Quando Jesus terminou essa conversa com os seus discípulos, disse-lhes:

40 E o Rei lhes responderá: Em verdade vos digo que sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, ainda que dos mais pequeninos, a mim o fizestes.
41 Então ele dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Malditos, afastai-vos de mim para o fogo eterno, preparado para o Diabo e seus anjos;
42pois tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber;
43era estrangeiro, e não me acolhestes; estive nu, e não me vestistes; doente, e na prisão, e não me visitastes.
44Então, eles também perguntarão: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou sem roupas, ou doente, ou na prisão, e não cuidamos de ti?
45 E ele lhes responderá: Em verdade vos digo que sempre que o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, deixastes de fazê-lo a mim.
46 E eles irão para o castigo eterno, mas os justos irão para a vida eterna.

Mateus 26

A conspiração contra Jesus
Mc 14.1,2; Lc 22.1,2; Jo 11.45-53

1 Havendo Jesus concluído todas essas palavras, disse aos seus discípulos:

40O Rei responderá: Em verdade vos digo que, quantas vezes o fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes.
41Dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, destinado ao Diabo e seus anjos.
42Pois tive fome, e não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber;
43era forasteiro, e não me recolhestes; estava nu, e não me vestistes; enfermo e preso, e não me visitastes.
44Também eles perguntarão: Senhor, quando te vimos faminto, com sede, forasteiro, nu, enfermo ou preso e não te servimos?
45Então lhes responderá: Em verdade vos digo que, quantas vezes o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer.
46Irão estes para o suplício eterno, porém os justos, para a vida eterna.

Mateus 26

O plano para tirar a vida a Jesus

1 Tendo Jesus acabado todo esse discurso, disse a seus discípulos:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 Sabeis que, daqui a dois dias, celebrar-se-á a Páscoa; e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado.

3 Então, os principais sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram no palácio do sumo sacerdote, chamado Caifás;

4 e deliberaram prender Jesus, à traição, e matá-lo.

5 Mas diziam: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.

Jesus ungido em Betânia
Marcos 14.3-9; João 12.1-8

6 Ora, estando Jesus em Betânia, em casa de Simão, o leproso,

7 aproximou-se dele uma mulher, trazendo um vaso de alabastro cheio de precioso bálsamo, que lhe derramou sobre a cabeça, estando ele à mesa.

8 Vendo isto, indignaram-se os discípulos e disseram: Para que este desperdício?

9 Pois este perfume podia ser vendido por muito dinheiro e dar-se aos pobres.

10 Mas Jesus, sabendo disto, disse-lhes: Por que molestais esta mulher? Ela praticou boa ação para comigo.

11 Porque os pobres, sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 Bem sabeis que daqui a dois dias é a páscoa; e o Filho do homem será entregue para ser crucificado.

3 Depois os príncipes dos sacerdotes, e os escribas, e os anciãos do povo reuniram-se na sala do sumo sacerdote, o qual se chamava Caifás.

4 E consultaram-se mutuamente para prenderem Jesus com dolo e o matarem.

5 Mas diziam: Não durante a festa, para que não haja alvoroço entre o povo.

6 E, estando Jesus em Betânia, em casa de Simão, o leproso,

7 Aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro, com ungüento de grande valor, e derramou-lho sobre a cabeça, quando ele estava assentado à mesa.

8 E os seus discípulos, vendo isto, indignaram-se, dizendo: Por que é este desperdício?

9 Pois este ungüento podia vender-se por grande preço, e dar-se o dinheiro aos pobres.

10 Jesus, porém, conhecendo isto, disse-lhes: Por que afligis esta mulher? pois praticou uma boa ação para comigo.

11 Porquanto sempre tendes convosco os pobres, mas a mim não me haveis de ter sempre.

NOVA BÍBLIA VIVA

2“Como vocês sabem, a celebração da Páscoa começa dentro de dois dias, e o Filho do Homem será entregue e crucificado”.

3Naquele exato momento, os sacerdotes principais e outros oficiais religiosos dos judeus estavam reunidos no palácio de Caifás, o sumo sacerdote,

4para discutir meios de prender Jesus sem o povo saber, e matá-lo.

5“Mas não durante a celebração da Páscoa”, concordaram eles, “porque assim haveria uma revolta entre o povo”.

6Jesus seguiu dali para Betânia, para a casa de Simão, o leproso.

7Enquanto ele estava comendo, uma mulher entrou com um frasco de perfume muito caro, e o derramou sobre a cabeça de Jesus, quando ele estava reclinado à mesa.

8Os discípulos, ao verem isso, ficaram revoltados. “Por que jogar dinheiro fora?”, disseram eles.

9“Ela poderia ter vendido esse perfume por uma fortuna e ter dado o dinheiro aos pobres”.

10Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse: “Por que vocês estão aborrecendo esta mulher? Pois ela realizou uma boa ação para mim.

11Vocês sempre terão os pobres aqui, mas nem sempre terão a mim.

ALMEIDA SÉCULO 21

2 Sabeis que daqui a dois dias é a Páscoa; e o Filho do homem será entregue para ser crucificado.

3 Então os principais sacerdotes e os líderes religiosos reuniram-se no pátio da casa do sumo sacerdote, que se chamava Caifás;

4e deliberaram como prender Jesus por meio de traição e matá-lo.

5Mas diziam: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.

Jesus é ungido em Betânia
Mc 14.3-9; Jo 12.1-8

6 Estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso,

7aproximou-se dele uma mulher trazendo um vaso de alabastro cheio de um bálsamo muito caro. E ela o derramou sobre a cabeça de Jesus, enquanto ele estava sentado à mesa.

8Quando os discípulos viram isso, ficaram indignados e disseram: Para que esse desperdício?

9Pois esse bálsamo poderia ser vendido por muito dinheiro, que seria dado aos pobres.

10Percebendo isso, Jesus lhes disse: Por que incomodais esta mulher? Ela praticou uma boa ação para comigo.

11 Pois sempre tendes os pobres convosco; mas, a mim, nem sempre me tendes.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2Sabeis que, de hoje a dois dias, celebrar-se-á a Páscoa; e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado.

3Depois, se reuniram os principais sacerdotes e os anciãos do povo no pátio da casa do sumo sacerdote, chamado Caifás,

4e deliberaram prender a Jesus à traição e tirar-lhe a vida.

5Mas diziam: Durante a festa, não, para que não haja tumulto entre o povo.

Jesus ungido em Betânia

6 Estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso,

7chegou-se a ele uma mulher que trazia um vaso de alabastro com precioso perfume e lho derramou sobre a cabeça, quando ele estava à mesa.

8Vendo isso, seus discípulos indignaram-se e disseram:

9Para que este desperdício? Pois o perfume podia ser vendido por muito dinheiro e ser este dado aos pobres.

10Mas Jesus, percebendo isso, disse-lhes: Por que molestais essa mulher? Ela me fez uma boa obra.

11Pois os pobres, sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes;

12 pois, derramando este perfume sobre o meu corpo, ela o fez para o meu sepultamento.
13 Em verdade vos digo: Onde for pregado em todo o mundo este evangelho, será também contado o que ela fez, para memória sua.

O pacto da traição
Marcos 14.10-11; Lucas 22.3-6

14 Então, um dos doze, chamado Judas Iscariotes, indo ter com os principais sacerdotes, propôs:
15 Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E pagaram-lhe trinta moedas de prata.
16 E, desse momento em diante, buscava ele uma boa ocasião para o entregar.

Os discípulos preparam a Páscoa
Marcos 14.12-16; Lucas 22.7-13

17 No primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, vieram os discípulos a Jesus e lhe perguntaram: Onde queres que te façamos os preparativos para comeres a Páscoa?
18 E ele lhes respondeu: Ide à cidade ter com certo homem e dizei-lhe: O Mestre manda dizer: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa com os meus discípulos.
19 E eles fizeram como Jesus lhes ordenara e prepararam a Páscoa.

O traidor é indicado

12 Ora, derramando ela este ungüento sobre o meu corpo, fê-lo preparando-me para o meu sepultamento.
13 Em verdade vos digo que, onde quer que este evangelho for pregado em todo o mundo, também será referido o que ela fez, para memória sua.

14 Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os príncipes dos sacerdotes,
15 E disse: Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E eles lhe pesaram trinta moedas de prata,
16 E desde então buscava oportunidade para o entregar.

17 E, no primeiro dia da festa dos pães ázimos, chegaram os discípulos junto de Jesus, dizendo: Onde queres que façamos os preparativos para comeres a páscoa?
18 E ele disse: Ide à cidade, a um certo homem, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a páscoa com os meus discípulos.
19 E os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara, e prepararam a páscoa.

12Ela derramou este perfume em mim para preparar o meu corpo para o sepultamento.
13E ela será sempre lembrada por este feito. A história dela será contada pelo mundo todo, em todos os lugares onde a boa-nova for anunciada".

14Então Judas Iscariotes, um dos doze discípulos, foi aos sacerdotes principais
15e perguntou: "Quanto vocês me pagarão se eu entregar Jesus?" E eles lhe deram trinta moedas de prata.
16Daquela hora em diante, Judas procurava uma oportunidade para entregar Jesus a eles.

17No primeiro dia da festa da Páscoa, quando o pão feito com fermento era retirado de todos os lares dos judeus, os discípulos vieram a Jesus e perguntaram: "Onde faremos os preparativos para comermos a Páscoa?"
18Ele respondeu: "Vão à cidade e procurem determinado homem, e digam-lhe: 'O nosso Mestre falou: Chegou a minha hora, e eu celebrarei a festa da Páscoa com meus discípulos em sua casa'."
19Então os discípulos fizeram como ele havia instruído e prepararam a ceia da Páscoa.

12 Ao derramar bálsamo sobre o meu corpo, ela o fez como preparação para o meu sepultamento.
13Em verdade vos digo: Em todo o mundo, onde quer que seja pregado este evangelho, também o que ela fez será contado em sua memória.

O preço da traição
Mc 14.10,11; Lc 22.3-6

14 Então um dos Doze, chamado Judas Iscariotes, dirigiu-se aos principais sacerdotes
15 e disse: O que me dareis se eu o entregar a vós? E pesaram-lhe trinta moedas de prata.
16A partir de então, ele procurava uma oportunidade para entregá-lo.

A última Páscoa e a ceia do Senhor
Mc 14.12-26; Lc 22.7-23; Jo 13.18-30; 1Co 11.23-29

17 No primeiro dia da festa dos Pães sem Fermento, os discípulos foram a Jesus e lhe perguntaram: Onde queres que façamos os preparativos para comeres a refeição da Páscoa?
18Ele respondeu: Ide à cidade, a certo homem, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está próximo; celebrarei a Páscoa com os meus discípulos em tua casa.
19Os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara e prepararam a refeição da Páscoa.

12derramando ela este perfume sobre o meu corpo, fê-lo para a minha sepultura.
13Em verdade vos digo que, onde quer que for pregado em todo o mundo este evangelho, será também contado para memória sua o que ela fez.

O pacto da traição

14 Então, um dos doze, chamado Judas Iscariotes, procurou os principais sacerdotes
15e lhes disse: Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? Eles lhe pesaram trinta moedas de prata.
16Desde então, Judas buscava oportunidade para o entregar.

Os discípulos preparam a Páscoa

17 No primeiro dia dos Pães Asmos, vieram os discípulos a Jesus perguntar-lhe: Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?
18Respondeu-lhes: Ide à cidade ter com certo homem e dizei-lhe que o Mestre diz: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa com meus discípulos.
19Eles fizeram como Jesus lhes havia ordenado, e prepararam a Páscoa.

O traidor é indicado

Marcos 14.17-21; Lucas 22.21-23; João 13.21-30

20 Chegada a tarde, pôs-se ele à mesa com os doze discípulos.

21 E, enquanto comiam, declarou Jesus: Em verdade vos digo que um dentre vós me trairá.

22 E eles, muitíssimo contristados, começaram um por um a perguntar-lhe: Porventura, sou eu, SENHOR?

23 E ele respondeu: O que mete comigo a mão no prato, esse me trairá.

24 O Filho do Homem vai, como está escrito a seu respeito, mas ai daquele por intermédio de quem o Filho do Homem está sendo traído! Melhor lhe fora não haver nascido!

25 Então, Judas, que o traía, perguntou: Acaso, sou eu, Mestre? Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste.

A Ceia do Senhor

Marcos 14.22-26; Lucas 22.14-20; 1 Coríntios 11.23-25

26 Enquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo.

27 A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos;

28 porque isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.

20 E, chegada a tarde, assentou-se à mesa com os doze.

21 E, comendo eles, disse: Em verdade vos digo que um de vós me há de trair.

22 E eles, entristecendo-se muito, começaram cada um a dizer-lhe: Porventura sou eu, Senhor?

23 E ele, respondendo, disse: O que põe comigo a mão no prato, esse me há de trair.

24 Em verdade o Filho do homem vai, como acerca dele está escrito, mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído! Bom seria para esse homem se não houvera nascido.

25 E, respondendo Judas, o que o traía, disse: Porventura sou eu, Rabi? Ele disse: Tu o disseste.

26 E, quando comiam, Jesus tomou o pão, e abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.

27 E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele todos;

28 Porque isto é o meu sangue, o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados.

20Naquela noite, Jesus se acomodou à mesa com os doze discípulos.

21E, enquanto comiam, ele disse: “Eu afirmo que um de vocês vai me trair”.

22A tristeza caiu sobre os corações deles, e cada um perguntou: “Serei eu?”

23Ele respondeu: “É aquele que eu servi primeiro.

24Porque o Filho do Homem deve morrer, tal como foi profetizado, mas ai do homem que trai o Filho do Homem. Seria muito melhor que nunca tivesse nascido”.

25Judas, então, lhe disse: “Mestre, certamente não serei eu?” E Jesus respondeu: “Sim, é você”.

26Quando eles estavam comendo, Jesus tomou o pão e deu graças, partiu-o em pedaços e deu aos seus discípulos, dizendo: “Tomem e comam, porque isto é o meu corpo”.

27Tomou um cálice de vinho, deu graças e o entregou aos discípulos, dizendo: “Cada um beba dele,

28porque isto é o meu sangue da nova aliança, que é derramado para perdoar os pecados de muitos.

20 Ao anoitecer, sentou-se à mesa com os doze discípulos;

21e, enquanto comiam, ele disse: Em verdade vos digo que um de vós me trairá.

22Profundamente tristes, cada um deles começou a dizer-lhe: Sei que não sou eu, Senhor!

23 Ele respondeu: Quem me trairá come comigo da tigela.

24 Na verdade o Filho do homem vai, conforme está escrito a seu respeito; mas ai daquele por quem o Filho do homem é traído! Para essa pessoa seria melhor se não tivesse nascido.

25Também Judas, que o estava traindo, disse: Sei que não sou eu, Rabi! Respondeu-lhe Jesus: Sim, és tu!

26 Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, abençoando-o, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai e comei; isto é o meu corpo.

27E, tomando um cálice, rendeu graças e o deu a eles, dizendo: Bebei dele todos;

28 pois isto é o meu sangue, o sangue da aliança derramado em favor de muitos para perdão dos pecados.

20 À tarde, estava ele sentado à mesa com os doze discípulos.

21Enquanto comiam, declarou Jesus: Em verdade vos digo que um de vós me trairá.

22Eles, muitíssimo contristados, começaram um por um a perguntar-lhe: Porventura sou eu, Senhor?

23Ele respondeu: O que põe comigo a mão no prato, este é o que me trairá.

24O Filho do Homem vai-se, segundo está escrito a seu respeito, mas ai daquele por quem o Filho do Homem é traído! Melhor fora para esse homem se não houvesse nascido.

25Judas, que o traiu, perguntou: Porventura sou eu, Mestre? Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste.

A ceia do Senhor

26 Estando eles comendo, tomou Jesus o pão e, tendo dado graças, partiu-o e deu aos discípulos, dizendo: Tomai e comei; este é o meu corpo.

27Tomando o cálice, rendeu graças e deu-lho, dizendo: Bebei dele todos;

28porque este é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado por muitos para remissão de pecados.

29 E digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai.

30 E, tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Pedro é avisado

Marcos 14.27-31; Lucas 22.31-34; João 13.36-38

31 Então, Jesus lhes disse: Esta noite, todos vós vos escandalizareis comigo; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho ficarão dispersas.

32 Mas, depois da minha ressurreição, irei adiante de vós para a Galiléia.

33 Disse-lhe Pedro: Ainda que venhas a ser um tropeço para todos, nunca o serás para mim.

34 Replicou-lhe Jesus: Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes.

35 Disse-lhe Pedro: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.

Jesus no Getsêmani

Marcos 14.32-42; Lucas 22.39-46

36 Em seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar;

37 e, levando consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.

29 E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide, até aquele dia em que o beba novo convosco no reino de meu Pai.

30 E, tendo cantado o hino, saíram para o Monte das Oliveiras.

31 Então Jesus lhes disse: Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão.

32 Mas, depois de eu ressuscitar, irei adiante de vós para a Galiléia.

33 Mas Pedro, respondendo, disse-lhe: Ainda que todos se escandalizem em ti, eu nunca me escandalizarei.

34 Disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, três vezes me negarás.

35 Disse-lhe Pedro: Ainda que me seja mister morrer contigo, não te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.

36 Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto vou além orar.

37 E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se muito.

29Prestem atenção às minhas palavras: Eu não beberei deste vinho outra vez até o dia em que beba um vinho novo com vocês no Reino do meu Pai”.

30E depois que cantaram um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

31Então Jesus lhes disse: “Esta noite vocês todos me abandonarão. Porque está escrito nas Escrituras ‘Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão espalhadas’.

32“Mas, depois que eu tiver ressuscitado, irei para a Galileia, e me encontrarei com vocês ali”.

33Pedro disse: “Se todos os outros abandonarem o Senhor, eu não o abandonarei”.

34Jesus lhe respondeu: “A verdade é que esta noite mesmo, antes que o galo cante, você me negará três vezes!”

35“Mesmo que seja necessário que eu morra com o Senhor, nunca o negarei!”, insistiu Pedro. E todos os outros discípulos disseram a mesma coisa.

36Então Jesus os levou a um lugar chamado Getsêmani, e os mandou sentar e esperar, enquanto ia adiante para orar.

37Levou com ele Pedro e os dois filhos de Zebedeu, Tiago e João, e começou a sentir angústia e tristeza.

29Mas digo-vos que desde agora não mais beberei deste fruto da videira até aquele dia em que beberei o vinho novo convosco, no reino de meu Pai.

30 E, depois de cantar um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Jesus prevê que Pedro o negará

Mc 14.27-31; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38

31 Então Jesus lhes disse: Esta noite todos vós desertareis; pois está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão.

32Todavia, depois da minha ressurreição, irei adiante de vós para a Galileia.

33Mas Pedro respondeu-lhe: Ainda que todos desertem, eu nunca desertarei.

34 Jesus lhe disse: Em verdade te digo que esta noite, antes que o galo cante, três vezes me negarás.

35Pedro lhe respondeu: Ainda que seja necessário morrer contigo, de modo nenhum te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.

Jesus no Getsêmani

Mc 14.32-42; Lc 22.39-46; Jo 18.1

36 Então Jesus foi com os discípulos a um lugar chamado Getsêmani e disse-lhes: Sentai-vos aqui, enquanto vou ali orar.

37E levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.

29Mas digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai.

30 Tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Pedro é avisado

31Então lhes disse Jesus: A todos vós serei esta noite uma pedra de tropeço, pois está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho ficarão dispersas;

32mas, depois que eu ressuscitar, irei adiante de vós para a Galileia.

33Disse-lhe Pedro: Ainda que sejas para todos uma pedra de tropeço, nunca o serás para mim.

34Declarou-lhe Jesus: Em verdade te digo que esta noite, antes de cantar o galo, três vezes me negarás.

35Replicou-lhe Pedro: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei. Todos os discípulos disseram o mesmo.

Jesus em Getsêmani

36 Em seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a seus discípulos: Sentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar.

37Levando consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e angustiar-se.

38 Então, lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo.
39 Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres.

40 E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo?

41 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

42 Tornando a retirar-se, orou de novo, dizendo: Meu Pai, se não é possível passar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.
43 E, voltando, achou-os outra vez dormindo; porque os seus olhos estavam pesados.
44 Deixando-os novamente, foi orar pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras.

45 Então, voltou para os discípulos e lhes disse: Ainda dormis e repousais! Eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos de pecadores.

46 Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima.

Jesus é preso

Marcos 14.43-50; Lucas 22.47-53; João 18.2-11

38 Então lhes disse: A minha alma está cheia de tristeza até a morte; ficai aqui, e velai comigo.
39 E, indo um pouco mais para diante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.
40 E, voltando para os seus discípulos, achou-os adormecidos; e disse a Pedro: Então nem uma hora pudeste velar comigo?

41 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.

42 E, indo segunda vez, orou, dizendo: Pai meu, se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade.
43 E, voltando, achou-os outra vez adormecidos; porque os seus olhos estavam pesados.

44 E, deixando-os de novo, foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45 Então chegou junto dos seus discípulos, e disse-lhes: Dormi agora, e repousai; eis que é chegada a hora, e o Filho do homem será entregue nas mãos dos pecadores.

46 Levantai-vos, partamos; eis que é chegado o que me trai.

38Então disse-lhes: “Minha alma está cheia de tristeza, a ponto de morrer. Fiquem aqui e vigiem comigo”.
39Ele avançou um pouco, inclinou-se com o rosto no chão, e orou: “Meu Pai! Se for possível, afaste este cálice de mim. Contudo, eu quero que seja feita a sua vontade, e não a minha”.
40Depois voltou aos três discípulos, e os encontrou dormindo. “Pedro”, perguntou ele, “vocês não puderam ficar acordados comigo nem mesmo uma hora?
41Vigiem e orem. De outro modo a tentação vencerá vocês. Pois o espírito na verdade está disposto, mas o corpo é fraco!”

42Outra vez ele os deixou e foi orar: “Meu Pai! Se este cálice não puder ser tirado de mim, então cumpra-se a sua vontade”.

43Ele voltou aos discípulos novamente e os achou dormindo, porque os olhos deles estavam pesados de sono.

44Então ele voltou à oração pela terceira vez, dizendo novamente as mesmas coisas.

45Então voltou aos discípulos e disse: “Vocês ainda dormem e descansam? Chegou a hora de o Filho do Homem ser entregue nas mãos de homens pecadores!

46Levantem-se! Vamos andando! Aí vem o homem que está me traindo!”

38 Então ele lhes disse: A minha alma está tão triste que estou a ponto de morrer; ficai aqui e vigiai comigo.
39 E, adiantando-se um pouco, prostrou-se com o rosto em terra e orou: Meu Pai, se possível, afasta de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.

40Voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Vós não pudestes vigiar comigo nem uma hora?

41Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito está pronto, mas a carne é fraca.

42 Retirando-se mais uma vez, orou: Meu Pai, se não for possível afastar este cálice sem que eu o beba, seja feita a tua vontade.
43E, voltando outra vez, Jesus achou-os dormindo, porque seus olhos estavam pesados.
44Deixando-os novamente, foi orar pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras.

45Então voltou para os discípulos e disse-lhes: Ainda dormis e descansais? Chegou a hora, e o Filho do homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores.

46Vamos, levantai-vos! Aquele que me trai está próximo.

Jesus é traído e preso

Mc 14.43-50; Lc 22.47-53; Jo 18.2-12

38Então lhes disse: A minha alma está numa tristeza mortal; ficai aqui e vigiai comigo.
39Adiantando-se um pouco, prostrou-se com o rosto em terra e orou: Pai meu, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.
40Depois, voltou para seus discípulos e, encontrando-os dormindo, perguntou a Pedro: Nem ao menos uma hora pudestes vigiar comigo?

41Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

42Tornando a retirar-se, orou: Pai meu, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.

43Voltando outra vez, encontrou-os dormindo, porque estavam com os olhos pesados.
44Deixando-os novamente, foi orar pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras.
45Então, voltou para os discípulos, dizendo-lhes: Agora, dormi e descansai; está próxima a hora, e o Filho do Homem está sendo traído nas mãos de pecadores.
46Levantai-vos, vamo-nos! Pois o que me trai se aproxima.

Jesus é preso

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

47 Falava ele ainda, e eis que chegou Judas, um dos doze, e, com ele, grande turba com espadas e porretes, vinda da parte dos principais sacerdotes e dos anciãos do povo.

48 Ora, o traidor lhes tinha dado este sinal: Aquele a quem eu beijar, é esse; prendei-o.

49 E logo, aproximando-se de Jesus, lhe disse: Salve, Mestre! E o beijou.

50 Jesus, porém, lhe disse: Amigo, para que vieste? Nisto, aproximando-se eles, deitaram as mãos em Jesus e o prenderam.

51 E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, sacou da espada e, golpeando o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe a orelha.

52 Então, Jesus lhe disse: Embainha a tua espada; pois todos os que lançam mão da espada à espada perecerão.

53 Acaso, pensas que não posso rogar a meu Pai, e ele me mandaria neste momento mais de doze legiões de anjos?

54 Como, pois, se cumpririam as Escrituras, segundo as quais assim deve suceder?

55 Naquele momento, disse Jesus às multidões: Saístes com espadas e porretes para prender-me, como a um salteador? Todos os dias, no templo, eu me assentava

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

47 E, estando ele ainda a falar, eis que chegou Judas, um dos doze, e com ele grande multidão com espadas e varapaus, enviada pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos do povo.

48 E o que o traía tinha-lhes dado um sinal, dizendo: O que eu beijar é esse; prendei-o.

49 E logo, aproximando-se de Jesus, disse: Eu te saúdo, Rabi; e beijou-o.

50 Jesus, porém, lhe disse: Amigo, a que vieste? Então, aproximando-se eles, lançaram mão de Jesus, e o prenderam.

51 E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou da espada e, ferindo o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe uma orelha.

52 Então Jesus disse-lhe: Embainha a tua espada; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão.

53 Ou pensas tu que eu não poderia agora orar a meu Pai, e que ele não me daria mais de doze legiões de anjos?

54 Como, pois, se cumpririam as Escrituras, que dizem que assim convém que aconteça?

55 Então disse Jesus à multidão: Saístes, como para um salteador, com espadas e varapaus para me prender? Todos os dias

NOVA BÍBLIA VIVA

47 Naquela mesma hora, enquanto ele ainda falava, Judas, um dos Doze, chegou com uma grande multidão armada de espadas e porretes, enviada pelos sacerdotes principais e líderes religiosos do povo.

48 O traidor havia combinado com eles um sinal. Ele havia dito: “Prendam o homem que eu cumprimentar com um beijo, pois é ele”.

49 Então, naquela hora Judas veio diretamente a Jesus e disse: “Olá, Mestre!” e o beijou.

50 Jesus disse: “Amigo, faça logo o que você veio fazer”. Então os outros homens se aproximaram, agarraram Jesus e o prenderam.

51 Um dos homens que estavam com Jesus puxou sua espada e cortou a orelha do servo do sumo sacerdote.

52 “Guarde a sua espada”, disse Jesus. “Aqueles que usam espada, acabarão morrendo pela espada.

53 Você não percebe que eu poderia pedir ao meu Pai mais de doze legiões de anjos para nos protegerem, e ele os mandaria no mesmo instante?

54 Mas se eu fizesse isso, como iriam se cumprir as Escrituras que descrevem o que está acontecendo agora?”

55 Então Jesus falou à multidão: “Será que eu sou algum assaltante perigoso, para que vocês tivessem que se armar de espadas e porretes para poderem me prender? Todos

ALMEIDA SÉCULO 21

47 Enquanto ele ainda falava, Judas, um dos Doze, chegou acompanhado de uma grande multidão com espadas e pedaços de pau, vinda da parte dos principais sacerdotes e dos líderes religiosos.

48 Aquele que o traía lhes dera a seguinte indicação: Aquele que eu beijar, é ele: prendei-o.

49 E logo, aproximando-se de Jesus, disse: Salve, Rabi! E o beijou.

50 Jesus, porém, lhe disse: Amigo, para que vieste? Nisso, eles se aproximaram, agarraram Jesus e o prenderam.

51 Então um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou da espada e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe uma das orelhas.

52 Mas Jesus lhe disse: Guarda a tua espada; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão.

53 Ou pensas que eu não poderia rogar a meu Pai, e ele me enviaria agora mesmo mais de doze legiões de anjos?

54 Como se cumpririam as Escrituras, que dizem ser necessário que assim aconteça?

55 Jesus disse à multidão naquela hora: Saístes com espadas e pedaços de pau para me prender, como se eu fosse um bandido? Todos os dias eu estava sentado

TRADUÇÃO BRASILEIRA

47 Enquanto ele ainda falava, chegou Judas, um dos doze, e, com ele, uma grande multidão armada de espadas e varapaus, enviada pelos principais sacerdotes e pelos anciãos do povo.

48 O traidor lhes havia dado um sinal, dizendo: Aquele a quem eu beijar, esse é que é; prendei-o.

49 No mesmo instante, chegou-se a Jesus e disse: Salve, Mestre! E o beijou.

50 Jesus perguntou-lhe: Amigo, a que vieste? Nisto se aproximou a escolta e, pondo as mãos em Jesus, prendeu-o.

51 Um dos que estavam com Jesus estendeu a mão, puxou da espada e, dando um golpe no servo do sumo sacerdote, decepou-lhe uma orelha.

52 Então, Jesus lhe disse: Embainha a tua espada pois todos os que tomam a espada morrerão à espada.

53 Acaso pensas que não posso rogar a meu Pai, e que ele não me mandará neste momento mais de doze legiões de anjos?

54 Como, pois, se cumpririam as Escrituras, que dizem que assim deve acontecer?

55 Naquela hora, disse Jesus à multidão: Viestes armados de espadas e varapaus para me prender, como se eu fora

[convosco] ensinando, e não me prendestes.
56 Tudo isto, porém, aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas. Então, os discípulos todos, deixando-o, fugiram.

Jesus perante o Sinédrio
Marcos 14.53-65; Lucas 22.63-71; João 18.12-14,19-24

57 E os que prenderam Jesus o levaram à casa de Caifás, o sumo sacerdote, onde se haviam reunido os escribas e os anciãos.

58 Mas Pedro o seguia de longe até ao pátio do sumo sacerdote e, tendo entrado, assentou-se entre os serventuários, para ver o fim.

59 Ora, os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam algum testemunho falso contra Jesus, a fim de o condenarem à morte.

60 E não acharam, apesar de se terem apresentado muitas testemunhas falsas. Mas, afinal, compareceram duas, afirmando:

61 Este disse: Posso destruir o santuário de Deus e reedificá-lo em três dias.

62 E, levantando-se o sumo sacerdote, perguntou a Jesus: Nada respondes ao que estes depõem contra ti?
63 Jesus, porém, guardou silêncio. E o sumo sacerdote lhe disse: Eu te conjuro

me assentava junto de vós, ensinando no templo, e não me prendestes.

56 Mas tudo isto aconteceu para que se cumpram as escrituras dos profetas. Então, todos os discípulos, deixando-o, fugiram.

57 E os que prenderam a Jesus o conduziram à casa do sumo sacerdote Caifás, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos.

58 E Pedro o seguiu de longe, até ao pátio do sumo sacerdote e, entrando, assentou-se entre os criados, para ver o fim.

59 Ora, os príncipes dos sacerdotes, e os anciãos, e todo o conselho, buscavam falso testemunho contra Jesus, para poderem dar-lhe a morte;

60 E não o achavam; apesar de se apresentarem muitas testemunhas falsas, nào o achavam. Mas, por fim chegaram duas testemunhas falsas,
61 E disseram: Este disse: Eu posso derrubar o templo de Deus, e reedificá-lo em três dias.
62 E, levantando-se o sumo sacerdote, disse-lhe: Não respondes coisa alguma ao que estes depõem contra ti?
63 Jesus, porém, guardava silêncio. E, insistindo o sumo sacerdote, disse-lhe:

os dias eu estava com vocês, ensinando no templo, e vocês não me prenderam.
56Mas tudo isto está acontecendo para cumprir as palavras dos profetas registradas nas Escrituras". Então todos os discípulos abandonaram Jesus e fugiram.

57Então a multidão o levou para a casa do sumo sacerdote Caifás, onde todos os mestres da lei e os líderes religiosos estavam reunidos.

58Enquanto isso, Pedro ia seguindo Jesus de longe, e chegou ao pátio do sumo sacerdote. Entrou ali, e sentou-se com os soldados, esperando para ver o que seria feito com Jesus.
59Os sacerdotes principais e todo o Sinédrio reuniram-se e procuravam testemunhas falsas para falar contra Jesus, a fim de formarem contra ele um processo que resultaria na sentença de morte.
60Embora eles achassem muitos que concordassem em ser testemunhas falsas, elas entravam em contradição. Finalmente encontraram dois homens
61que declararam: "Este homem disse: 'Sou capaz de destruir o templo de Deus e reconstruí-lo em três dias' ".
62Então o sumo sacerdote levantou-se e disse a Jesus: "Então? Você não vai responder à acusação que eles fazem?"
63Mas Jesus permaneceu calado. Nisso, o sumo sacerdote disse a ele: "Eu ordeno no

no templo, ensinando, e não me prendestes.
56 Mas tudo isso aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas. Então todos os discípulos o deixaram e fugiram.

Jesus perante o Sinédrio
Mc 14.53-65; Lc 22.63-71; Jo 18.13-27

57 E aqueles que prenderam Jesus levaram-no à casa do sumo sacerdote Caifás, onde os escribas e os líderes religiosos estavam reunidos.

58E Pedro o seguiu, de longe, até o pátio do sumo sacerdote; entrando, sentou-se com os guardas, para ver como tudo terminaria.

59Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um falso testemunho contra Jesus, para o condenar à morte;

60 e não encontravam coisa alguma, apesar de muitas testemunhas falsas se apresentarem. Mas, por fim, compareceram duas
61 e disseram: Ele afirmou: Posso destruir o santuário de Deus e reconstruí-lo em três dias.
62Então o sumo sacerdote levantou-se e perguntou-lhe: Nada respondes ao que estes depõem contra ti?
63 Jesus, porém, permaneceu calado. E o sumo sacerdote disse-lhe: Ordeno que

salteador? Todos os dias, sentado no templo, eu ensinava, e não me prendestes.
56Mas tudo isso aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas. Então, todos os discípulos o deixaram e fugiram.

Jesus perante o Sinédrio

57 Aqueles que tinham prendido a Jesus levaram-no à casa de Caifás, sumo sacerdote, onde se haviam reunido os escribas e os anciãos.

58Pedro, porém, o ia seguindo de longe até o pátio da casa do sumo sacerdote e, entrando, sentou-se entre os oficiais de justiça para ver o fim.

59Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio buscavam algum falso testemunho contra Jesus, para o entregarem à morte;

60e não o acharam, não obstante se terem apresentado muitas testemunhas falsas. Mas, afinal, compareceram duas, afirmando:

61Ele disse: Posso destruir o santuário de Deus e reedificá-lo em três dias.

62Levantando-se o sumo sacerdote, perguntou: Nada respondes? Que é o que estes depõem contra ti?
63Jesus, porém, conservou-se calado. O sumo sacerdote disse-lhe: Eu te

pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.
64 Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste; entretanto, eu vos declaro que, desde agora, vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.

65 Então, o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou! Que necessidade mais temos de testemunhas? Eis que ouvistes agora a blasfêmia!

66 Que vos parece? Responderam eles: É réu de morte.
67 Então, uns cuspiram-lhe no rosto e lhe davam murros, e outros o esbofeteavam, dizendo:

68 Profetiza-nos, ó Cristo, quem é que te bateu!

Pedro nega a Jesus
Marcos 14.66-72; Lucas 22.55-62; João 18.15-18,25-27

69 Ora, estava Pedro assentado fora no pátio; e, aproximando-se uma criada, lhe disse: Também tu estavas com Jesus, o galileu.
70 Ele, porém, o negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes.
71 E, saindo para o alpendre, foi ele visto por outra criada, a qual disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o Nazareno.

Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.

64 Disse-lhe Jesus: Tu o disseste; digo-vos, porém, que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu.

65 Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou; para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que bem ouvistes agora a sua blasfêmia.

66 Que vos parece? E eles, respondendo, disseram: É réu de morte.
67 Então cuspiram-lhe no rosto e lhe davam punhadas, e outros o esbofeteavam,

68 Dizendo: Profetiza-nos, Cristo, quem é o que te bateu?

69 Ora, Pedro estava assentado fora, no pátio; e, aproximando-se dele uma criada, disse: Tu também estavas com Jesus, o galileu.
70 Mas ele negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes.

71 E, saindo para o vestíbulo, outra criada o viu, e disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o Nazareno.

nome do Deus vivo que nos declare se você é o Cristo, o Filho de Deus".
64"É o senhor que está dizendo isso", disse Jesus. "Mas eu afirmo que de agora em diante vocês verão o Filho do Homem assentado à direita do Deus Todo-poderoso, voltando nas nuvens do céu".
65Então o sumo sacerdote rasgou suas vestes, gritando: "Blasfêmia! Que necessidade nós temos de outras testemunhas? Todos ouviram o que ele disse!
66Qual é a sentença de vocês?" Eles bradaram: "Ele é culpado de morte!"

67Então alguns deles cuspiram-lhe no rosto e bateram nele a socos e tapas,

68dizendo: "Cristo, profetize para nós! Quem foi que lhe bateu?"

69Enquanto isso, Pedro estava sentado do lado de fora do pátio. Veio uma criada e disse-lhe: "Você estava com Jesus, porque vocês dois são da Galileia".
70Mas Pedro negou em voz alta, dizendo: "Eu não sei do que você está falando".
71Mais tarde, fora do portão, outra criada viu Pedro e disse aos que estavam por perto: "Este homem estava com Jesus de Nazaré".

jures pelo Deus vivo e nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.
64 Jesus lhe respondeu: É como disseste. Contudo, digo-vos que de agora em diante vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso, vindo sobre as nuvens do céu.

65 Então, rasgando as próprias roupas, o sumo sacerdote disse: Blasfemou; para que precisamos ainda de testemunhas? Acabais de ouvir a blasfêmia.

66 Que vos parece? Eles responderam: É réu digno de morte.

67 Então alguns cuspiram-lhe no rosto e deram-lhe socos;

68e outros deram-lhe tapas, dizendo: Ó Cristo, profetiza-nos quem foi que te bateu.

Pedro nega Jesus
Mc 14.66-72; Lc 22.54-62; Jo 18.15-18,25-27

69Pedro estava sentado do lado de fora, no pátio; uma criada aproximou-se dele e disse: Tu também estavas com Jesus, o galileu.
70Mas ele negou diante de todos, dizendo: Não sei o que estás falando.
71E dirigindo-se ele para a entrada, outra criada o viu e disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o nazareno.

conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.
64Respondeu Jesus: Tu o disseste; contudo, vos declaro que vereis mais tarde o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.

65Então, o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou! Acabais de ouvir agora mesmo a blasfêmia.

66Que vos parece? Responderam eles: É réu de morte.

67Então, uns lhe cuspiram no rosto e lhe deram punhadas, e outros o esbofetearam,

68dizendo: Adivinha-nos, ó Cristo, quem é o que te deu?

Pedro nega a Jesus

69 Entretanto, Pedro estava sentado fora no pátio; e uma criada, aproximando-se, disse-lhe: Também tu estavas com Jesus, o galileu.
70Mas ele o negou diante de todos, exclamando: Não sei o que dizes.

71Saindo para o alpendre, uma outra viu-o e disse aos que ali se achavam: Este também estava com Jesus, o nazareno.

72 E ele negou outra vez, com juramento: Não conheço tal homem.

73 Logo depois, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Verdadeiramente, és também um deles, porque o teu modo de falar o denuncia.

74 Então, começou ele a praguejar e a jurar: Não conheço esse homem! E imediatamente cantou o galo.

75 Então, Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe dissera: Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes. E, saindo dali, chorou amargamente.

Mateus 27

Jesus entregue a Pilatos

Marcos 15.1; Lucas 23.1-2; João 18.28-32

1 Ao romper o dia, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo entraram em conselho contra Jesus, para o matarem;

2 e, amarrando-o, levaram-no e o entregaram ao governador Pilatos.

O suicídio de Judas

3 Então, Judas, o que o traiu, vendo que Jesus fora condenado, tocado de remorso, devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e aos anciãos, dizendo:

4 Pequei, traindo sangue inocente. Eles, porém, responderam: Que nos importa? Isso é contigo.

5 Então, Judas, atirando para o santuário as moedas de prata, retirou-se e foi enforcar-se.

72 E ele negou outra vez com juramento: Não conheço tal homem.

73 E, daí a pouco, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Verdadeiramente também tu és deles, pois a tua fala te denuncia.

74 Então começou ele a praguejar e a jurar, dizendo: Não conheço esse homem. E imediatamente o galo cantou.

75 E lembrou-se Pedro das palavras de Jesus, que lhe dissera: Antes que o galo cante, três vezes me negarás. E, saindo dali, chorou amargamente.

Mateus 27

1 E, chegando a manhã, todos os príncipes dos sacerdotes, e os anciãos do povo, formavam juntamente conselho contra Jesus, para o matarem;

2 E maniatando-o, o levaram e entregaram ao presidente Pôncio Pilatos.

3 Então Judas, o que o traíra, vendo que fora condenado, trouxe, arrependido, as trinta moedas de prata aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos,

4 Dizendo: Pequei, traindo o sangue inocente. Eles, porém, disseram: Que nos importa? Isso é contigo.

5 E ele, atirando para o templo as moedas de prata, retirou-se e foi-se enforcar.

72Pedro negou novamente, desta vez com juramento. “Não conheço esse homem”, disse ele.

73Pouco depois, os homens que estavam ali vieram a ele e disseram: “Nós sabemos que você é um dos discípulos dele, pelo seu modo de falar!”

74Pedro começou a amaldiçoar e jurar: “Eu não conheço esse homem”. E imediatamente o galo cantou.

75Então Pedro lembrou-se do que Jesus tinha dito: “Antes que o galo cante, você me negará três vezes”. Então saiu, chorando amargamente.

Mateus 27

1Quando amanheceu, os sacerdotes principais e os líderes religiosos do povo judeu reuniram-se outra vez para discutir a maneira de convencer o governo romano a sentenciar Jesus à morte.

2Então eles mandaram Jesus amarrado a Pilatos, o governador romano.

3Quando Judas, o traidor, viu que Jesus tinha sido condenado à morte, ficou com muito remorso pelo que tinha feito e trouxe de volta o dinheiro aos sacerdotes principais e aos outros líderes religiosos.

4“Eu pequei”, declarou ele, “pois traí um homem inocente”. “O problema é seu”, responderam eles.

5Então ele atirou o dinheiro no chão do templo, saiu e foi enforcar-se.

72E, jurando, ele negou outra vez: Não conheço esse homem.

73Pouco depois, os que estavam ali aproximaram-se e disseram a Pedro: Certamente, tu também és um deles, pois o teu falar te denuncia.

74Então ele começou a proferir maldições e a jurar: Não conheço esse homem. E imediatamente o galo cantou.

75 E Pedro lembrou-se do que Jesus dissera: Antes que o galo cante, três vezes me negarás. Então, saindo dali, chorou amargamente.

Mateus 27

O suicídio de Judas

At 1.16-19

1 Quando amanheceu, todos os principais sacerdotes e os líderes religiosos reuniram-se em conselho para condenar Jesus à morte;

2 e, amarrando-o, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador.

3 Então Judas, aquele que o traíra, vendo que Jesus fora condenado, sentiu remorso e devolveu as trinta moedas de prata aos líderes religiosos, dizendo:

4Pequei, traindo sangue inocente. Eles responderam: Que nos importa? Isso é problema teu.

5 E depois de atirar as moedas de prata para dentro do santuário, retirou-se e foi enforcar-se.

72Outra vez, Pedro o negou com juramento: Não conheço esse homem.

73Logo depois, se aproximaram de Pedro os que ali estavam e disseram-lhe: Também tu és, certamente, um deles, pois até a tua fala o revela.

74Então, começou a praguejar e a jurar: Não conheço esse homem. Imediatamente, cantou o galo.

75Pedro lembrou-se das palavras que Jesus proferira: Antes de cantar o galo, três vezes me negarás; e, saindo dali, chorou amargamente.

Mateus 27

Jesus entregue a Pilatos

1 Pela manhã, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo entraram em conselho contra Jesus, para o entregarem à morte;

2e, tendo-o maniatado, levaram-no e entregaram ao governador Pilatos.

O suicídio de Judas

3Então, Judas, que o traiu, vendo que Jesus fora condenado, tocado de remorso, tornou a levar as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e aos anciãos

4e disse: Pequei, traindo sangue inocente. Mas eles responderam: Que nos importa? Isso é lá contigo.

5Judas, depois de arremessar as moedas de prata no santuário, retirou-se e foi enforcar-se.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 E os principais sacerdotes, tomando as moedas, disseram: Não é lícito deitá-las no cofre das ofertas, porque é preço de sangue.

7 E, tendo deliberado, compraram com elas o campo do oleiro, para cemitério de forasteiros.

8 Por isso, aquele campo tem sido chamado, até ao dia de hoje, Campo de Sangue.

9 Então, se cumpriu o que foi dito por intermédio do profeta Jeremias: Tomaram as trinta moedas de prata, preço em que foi estimado aquele a quem alguns dos filhos de Israel avaliaram;

10 e as deram pelo campo do oleiro, assim como me ordenou o SENHOR.

Jesus perante Pilatos

Marcos 15.1-15; Lucas 23.1-5,13-25; João 18.33—19.16

11 Jesus estava em pé ante o governador; e este o interrogou, dizendo: És tu o rei dos judeus? Respondeu-lhe Jesus: Tu o dizes.

12 E, sendo acusado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu.

13 Então, lhe perguntou Pilatos: Não ouves quantas acusações te fazem?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 E os príncipes dos sacerdotes, tomando as moedas de prata, disseram: Não é lícito colocá-las no cofre das ofertas, porque são preço de sangue.

7 E, tendo deliberado em conselho, compraram com elas o campo de um oleiro, para sepultura dos estrangeiros.

8 Por isso foi chamado aquele campo, até ao dia de hoje, Campo de Sangue.

9 Então se realizou o que vaticinara o profeta Jeremias: Tomaram as trinta moedas de prata, preço do que foi avaliado, que certos filhos de Israel avaliaram,

10 E deram-nas pelo campo do oleiro, segundo o que o Senhor me determinou.

11 E foi Jesus apresentado ao presidente, e o presidente o interrogou, dizendo: És tu o Rei dos Judeus? E disse-lhe Jesus: Tu o dizes.

12 E, sendo acusado pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu.

13 Disse-lhe então Pilatos: Não ouves quanto testificam contra ti?

NOVA BÍBLIA VIVA

6 Os sacerdotes principais ajuntaram as moedas. “Não podemos pôr o dinheiro na coleta”, disseram eles, “porque é contra as nossas leis aceitar dinheiro pago por assassinato”.

7 Eles discutiram a questão e finalmente decidiram comprar certo campo, onde o barro era usado pelos oleiros, e transformá-lo num cemitério para os estrangeiros que morressem em Jerusalém.

8 Por isso o cemitério se chama “O Campo de Sangue” até o dia de hoje.

9 Isto cumpriu a profecia de Jeremias que diz: “Tomaram as trinta peças de prata, preço pelo qual ele foi avaliado pelo povo de Israel,

10 e compraram um campo dos oleiros, como o Senhor me orientou”.

11 Agora Jesus estava de pé diante de Pilatos, o governador romano. “Você é o rei dos judeus?”, perguntou-lhe o governador. Jesus respondeu: “O senhor é que está dizendo”.

12 Mas quando os sacerdotes principais e os outros líderes religiosos dos judeus fizeram numerosas acusações contra ele, Jesus ficou calado.

13 “Você não ouve o que eles estão fazendo contra você?”, perguntou Pilatos.

ALMEIDA SÉCULO 21

6 Os principais sacerdotes pegaram as moedas de prata e disseram: Não é permitido colocá-las no cofre das ofertas, porque é preço de sangue.

7 E, tendo resolvido em conselho, compraram com elas o campo do oleiro, para servir de cemitério para estrangeiros.

8 Por isso, até o dia de hoje, aquele campo é chamado Campo de Sangue.

9 Cumpriu-se, então, o que havia sido falado pelo profeta Jeremias: Tomaram as trinta moedas de prata, preço do que foi avaliado, a quem certos filhos de Israel avaliaram,

10 e deram-nas pelo campo do oleiro, assim como me ordenou o Senhor.

Jesus perante Pilatos

Mc 15.1-14; Lc 23.1-25; Jo 18.28-40; 19.1-16

11 Jesus ficou em pé diante do governador, e este lhe perguntou: Tu és o rei dos judeus? Jesus lhe respondeu: É como dizes.

12 Mas, ao ser acusado pelos principais sacerdotes e pelos líderes religiosos, Jesus nada respondeu.

13 Pilatos, então, perguntou-lhe: Não ouves quantas acusações fazem contra ti?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6 Os principais sacerdotes, tomando as moedas, disseram: Não é lícito deitá-las no tesouro sagrado, porque é preço de sangue.

7 Depois de deliberarem em conselho, compraram com elas o Campo do Oleiro, a fim de servir de cemitério para os forasteiros.

8 Por isso, aquele campo tem sido chamado até o dia de hoje Campo de Sangue.

9 Assim, se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias: E tomaram as trinta moedas de prata, preço daquele que foi avaliado, a quem alguns dos filhos de Israel apreçaram;

10 e deram-nas pelo Campo do Oleiro, assim como me ordenou o Senhor.

Jesus perante Pilatos

11 Jesus estava em pé perante o governador; e este assim o interrogou: És tu o Rei dos Judeus? Respondeu-lhe Jesus: Tu o dizes.

12 Mas, enquanto os principais sacerdotes e os anciãos o acusavam, ele nada disse.

13 Então lhe perguntou Pilatos: Não ouves quantas acusações te fazem?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
14 Jesus não respondeu nem uma palavra, vindo com isto a admirar-se grandemente o governador.	14 E nem uma palavra lhe respondeu, de sorte que o presidente estava muito maravilhado.	14Mas Jesus não disse nada, para a surpresa do governador.	14E Jesus não lhe respondeu a uma pergunta sequer, de modo que o governador ficou muito admirado.	14Jesus não respondeu sequer uma palavra, de modo que Pilatos muito se maravilhou.
15 Ora, por ocasião da festa, costumava o governador soltar ao povo um dos presos, conforme eles quisessem.	15 Ora, por ocasião da festa, costumava o presidente soltar um preso, escolhendo o povo aquele que quisesse.	15Ora, o governador tinha o costume de todo ano durante a celebração da Páscoa soltar um prisioneiro judeu escolhido pela multidão.	15 Por ocasião da festa, o governador costumava soltar um preso, que o povo escolhia conforme queria.	15Por ocasião da festa, costumava o governador dar liberdade a um preso, à vontade do povo.
16 Naquela ocasião, tinham eles um preso muito conhecido, chamado Barrabás.	16 E tinham então um preso bem conhecido, chamado Barrabás.	16Nesse ano estava preso um criminoso muito conhecido, chamado Barrabás,	16Naquela ocasião, havia um preso bem conhecido, chamado Barrabás.	16Naquela ocasião, tinham eles um preso famoso, chamado Barrabás.
17 Estando, pois, o povo reunido, perguntou-lhes Pilatos: A quem quereis que eu vos solte, a Barrabás ou a Jesus, chamado Cristo?	17 Portanto, estando eles reunidos, disse-lhes Pilatos: Qual quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo?	17e quando o povo se reuniu diante da casa de Pilatos naquela manhã, ele perguntou a eles: “Quem vocês querem que eu solte: Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?”	17Então, Pilatos perguntou ao povo que se ajuntara: Qual destes quereis que vos solte? Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?	17Estando, pois, o povo reunido, perguntou-lhe Pilatos: Qual dos dois quereis que eu vos solte, Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?
18 Porque sabia que, por inveja, o tinham entregado.	18 Porque sabia que por inveja o haviam entregado.	18Pois ele sabia muito bem que os líderes dos judeus tinham prendido Jesus por inveja.	18Pois ele sabia que o haviam entregado por causa de inveja.	18Pois sabia que, por inveja, lho tinham entregado.
19 E, estando ele no tribunal, sua mulher mandou dizer-lhe: Não te envolvas com esse justo; porque hoje, em sonho, muito sofri por seu respeito.	19 E, estando ele assentado no tribunal, sua mulher mandou-lhe dizer: Não entres na questão desse justo, porque num sonho muito sofri por causa dele.	19Nesse momento, enquanto Pilatos estava presidindo o tribunal, a esposa dele mandou-lhe este recado: “Deixe esse bom homem em paz; porque na noite passada eu tive um pesadelo com ele”.	19E estando ele sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer-lhe: Não te envolvas na questão desse justo, porque hoje em sonho sofri muito por causa dele.	19Estava Pilatos sentado no tribunal, quando sua esposa mandou dizer-lhe: Não te envolvas na questão deste justo; porque hoje, em sonhos, muito padeci por causa dele.
20 Mas os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram o povo a que pedisse Barrabás e fizesse morrer Jesus.	20 Mas os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram à multidão que pedisse Barrabás e matasse Jesus.	20Enquanto isso, os sacerdotes principais e os oficiais religiosos convenceram o povo a pedir a liberdade de Barrabás, e a morte de Jesus.	20 Mas os principais sacerdotes e os líderes religiosos convenceram as multidões a que pedissem Barrabás e mandassem matar Jesus.	20Os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram à multidão que escolhesse a Barrabás e fizesse morrer a Jesus.
21 De novo, perguntou-lhes o governador: Qual dos dois quereis que eu vos solte? Responderam eles: Barrabás!	21 E, respondendo o presidente, disse-lhes: Qual desses dois quereis vós que eu solte? E eles disseram: Barrabás.	21Então, quando o governador perguntou outra vez: “Qual destes dois eu devo soltar para vocês?”, a multidão respondeu gritando: “Barrabás!”	21Então o governador perguntou-lhes: Qual dos dois quereis que eu vos solte? Eles disseram: Barrabás.	21O governador perguntou: Qual dos dois quereis que eu vos solte? Responderam eles: Barrabás.
22 Replicou-lhes Pilatos: Que farei, então, de Jesus, chamado Cristo? Seja crucificado! Responderam todos.	22 Disse-lhes Pilatos: Que farei então de Jesus, chamado Cristo? Disseram-lhe todos: Seja crucificado.	22“E que farei de Jesus, chamado Cristo?”, perguntou Pilatos. Eles gritaram: “Crucifique-o!”	22E Pilatos perguntou-lhes: Que farei então de Jesus, chamado Cristo? Todos disseram: Que seja crucificado.	22Replicou-lhes Pilatos: Que hei de fazer, então, de Jesus, a quem chamam Cristo? Bradaram todos: Seja crucificado!

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

23 Que mal fez ele? Perguntou Pilatos. Porém cada vez clamavam mais: Seja crucificado!

24 Vendo Pilatos que nada conseguia, antes, pelo contrário, aumentava o tumulto, mandando vir água, lavou as mãos perante o povo, dizendo: Estou inocente do sangue deste [justo]; fique o caso convosco!

25 E o povo todo respondeu: Caia sobre nós o seu sangue e sobre nossos filhos!

26 Então, Pilatos lhes soltou Barrabás; e, após haver açoitado a Jesus, entregou-o para ser crucificado.

Jesus entregue aos soldados
Marcos 15.16-20; João 19.2-3

27 Logo a seguir, os soldados do governador, levando Jesus para o pretório, reuniram em torno dele toda a coorte.

28 Despojando-o das vestes, cobriram-no com um manto escarlate;

29 tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e, na mão direita, um caniço; e, ajoelhando-se diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, rei dos judeus!

30 E, cuspindo nele, tomaram o caniço e davam-lhe com ele na cabeça.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

23 O presidente, porém, disse: Mas que mal fez ele? E eles mais clamavam, dizendo: Seja crucificado.

24 Então Pilatos, vendo que nada aproveitava, antes o tumulto crescia, tomando água, lavou as mãos diante da multidão, dizendo: Estou inocente do sangue deste justo. Considerai isso.

25 E, respondendo todo o povo, disse: O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos.

26 Então soltou-lhes Barrabás, e, tendo mandado açoitar a Jesus, entregou-o para ser crucificado.

27 E logo os soldados do presidente, conduzindo Jesus à audiência, reuniram junto dele toda a coorte.

28 E, despindo-o, o cobriram com uma capa de escarlate;

29 E, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça, e em sua mão direita uma cana; e, ajoelhando diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, Rei dos judeus.

30 E, cuspindo nele, tiraram-lhe a cana, e batiam-lhe com ela na cabeça.

NOVA BÍBLIA VIVA

23"Por quê?", perguntou Pilatos. "Que crime ele cometeu?"

24Porém eles continuaram gritando: "Crucifique! Crucifique!" Quando Pilatos viu que não estava chegando a resultado algum, e que começava a se formar uma confusão, mandou buscar uma bacia d'água e lavou as mãos diante da multidão, dizendo: "Eu estou inocente do sangue deste homem. A responsabilidade é de vocês!"

25E a multidão gritou: "Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos!"

26Então Pilatos soltou-lhes Barrabás. Depois mandou chicotear Jesus, e o entregou aos soldados romanos para que fosse crucificado.

27Mas primeiro os soldados levaram Jesus para o pátio do quartel e chamaram a tropa toda.

28Tiraram-lhe a roupa e vestiram-lhe um manto vermelho.

29Fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram em sua cabeça; depois puseram-lhe uma vara na mão direita, como se fosse um cetro, e se ajoelharam diante dele em sinal de zombaria. "Salve, rei dos judeus", gritavam eles.

30E cuspiam nele, tomavam a vara da mão dele e batiam com ela na cabeça dele.

ALMEIDA SÉCULO 21

23Pilatos, porém, disse: Mas que mal ele fez? Eles, contudo, gritavam ainda mais: Que seja crucificado!

24 Percebendo que nada conseguia, mas, pelo contrário, que o tumulto aumentava, Pilatos mandou trazer água e, lavando as mãos diante da multidão, disse: Sou inocente do sangue deste homem; isso é problema vosso.

25 E todo o povo respondeu: O sangue dele caia sobre nós e sobre nossos filhos.

26 Então lhes soltou Barrabás; mas mandou espancar Jesus e o entregou para ser crucificado.

Jesus é ridicularizado pelos soldados
Mc 15.16-20; Jo 19.2-3

27 Então os soldados do governador levaram Jesus ao pretório, e reuniram em torno dele todo o destacamento.

28 E, despindo-o, vestiram-lhe um manto vermelho muito brilhante;

29 e fizeram uma coroa de espinhos e a puseram na sua cabeça, e na mão direita, um bordão; e ajoelhando-se diante dele, zombavam: Viva o rei dos judeus!

30 E, cuspindo nele, tiraram-lhe o bordão e com este batiam na cabeça dele.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

23Pilatos continuou: Pois que mal fez ele? Mas eles clamavam cada vez mais: Seja crucificado!

24Vendo Pilatos que nada conseguia e que, ao contrário, o tumulto aumentava, mandando vir água, lavou as mãos diante da multidão e declarou: Sou inocente deste sangue; isso é lá convosco!

25Todo o povo disse: O sangue dele caia sobre nós e sobre nossos filhos!

26Então, Pilatos soltou a Barrabás; e, mandando açoitar a Jesus, entregou-o para ser crucificado.

Jesus entregue aos soldados

27 Depois, os soldados do governador, conduzindo Jesus ao Pretório, reuniram em torno dele toda a coorte.

28Despindo-o, vestiram-lhe um manto carmesim.

29Em seguida, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e uma cana na mão direita; e, ajoelhando-se diante dele, escarneciam-no, dizendo: Salve, rei dos judeus!

30E, cuspindo nele, tomaram a cana e davam-lhe com ela na cabeça.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
31 Depois de o terem escarnecido, despiram-lhe o manto e o vestiram com as suas próprias vestes. Em seguida, o levaram para ser crucificado.	31 E, depois de o haverem escarnecido, tiraram-lhe a capa, vestiram-lhe as suas vestes e o levaram para ser crucificado.	31Depois da zombaria, eles tiraram o manto e o vestiram novamente com as suas próprias roupas; aí o levaram para fora, a fim de crucificá-lo.	31 Depois de zombar dele, despiram-lhe o manto, puseram-lhe suas roupas e o levaram para ser crucificado.	31Depois de o terem escarnecido, tiraram-lhe o manto, vestiram-lhe as vestes e levaram-no para ser crucificado.
Simão leva a cruz do Senhor Marcos 15.21; Lucas 23.26			**A crucificação** Mc 15.21-41; Lc 23.33-49; Jo 19.17-37	**Simão leva a cruz de Jesus**
32 Ao saírem, encontraram um cireneu, chamado Simão, a quem obrigaram a carregar-lhe a cruz.	32 E, quando saíam, encontraram um homem cireneu, chamado Simão, a quem constrangeram a levar a sua cruz.	32Quando estavam a caminho do lugar de execução, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e o forçaram a carregar a cruz de Jesus.	32 Ao saírem, encontraram um homem cireneu, chamado Simão, a quem obrigaram a levar a cruz de Jesus.	32 Ao saírem, encontraram um homem cireneu, chamado Simão, a quem obrigaram a levar a cruz de Jesus.
A crucificação Marcos 15.22-32; Lucas 23.32-43; João 19.17-24				**A crucificação**
33 E, chegando a um lugar chamado Gólgota, que significa Lugar da Caveira,	33 E, chegando ao lugar chamado Gólgota, que se diz: Lugar da Caveira,	33Então saíram para um lugar conhecido como Gólgota, isto é, “monte da Caveira”,	33 Quando chegaram ao lugar chamado Gólgota, que quer dizer, Lugar da Caveira,	33 Chegados a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer Lugar da Caveira,
34 deram-lhe a beber vinho com fel; mas ele, provando-o, não o quis beber.	34 Deram-lhe a beber vinagre misturado com fel; mas ele, provando-o, não quis beber.	34onde os soldados lhe deram para beber vinho para aliviar a dor; mas depois de prová-lo, rejeitou-o.	34 deram-lhe vinho misturado com fel para beber; mas ele, provando-o, não quis beber.	34deram-lhe a beber vinho com fel; e ele, tendo-o provado, não o quis beber.
35 Depois de o crucificarem, repartiram entre si as suas vestes, tirando a sorte.	35 E, havendo-o crucificado, repartiram as suas vestes, lançando sortes, para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: Repartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançaram sortes.	35Depois da crucificação, os soldados tiraram a sorte para dividir entre si as roupas dele.	35 Então, depois de o crucificarem, repartiram suas roupas, tirando sortes sobre elas [, para que se cumprisse o que havia sido falado pelo profeta: Repartiram entre si as minhas roupas, e sobre a minha túnica tiraram sortes].	35Depois de o crucificarem, repartiram entre si as vestes dele, deitando sortes;
36 E, assentados ali, o guardavam.	36 E, assentados, o guardavam ali.	36Então sentaram-se em volta e ficaram montando guarda, enquanto ele estava pendurado ali.	36 E, sentados ali, o vigiavam.	36e, sentados, ali o guardavam.
37 Por cima da sua cabeça puseram escrita a sua acusação: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.	37 E por cima da sua cabeça puseram escrita a sua acusação: este e[3] jesus, o rei dos judeus.	37E puseram uma tabuleta por cima da sua cabeça com a acusação feita contra ele: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus”.	37 Puseram-lhe acima da cabeça sua acusação por escrito: este é jesus, o rei dos judeus.	37Puseram-lhe sobre a cabeça a sua acusação escrita: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.
38 E foram crucificados com ele dois ladrões, um à sua direita, e outro à sua esquerda.	38 E foram crucificados com ele dois salteadores, um à direita, e outro à esquerda.	38Dois assaltantes foram também crucificados ali, um à sua direita e outro à sua esquerda.	38 E dois ladrões foram crucificados com ele, um à direita e outro à esquerda dele.	38Então, foram crucificados com ele dois salteadores, um à sua direita e outro à sua esquerda.
39 Os que iam passando blasfemavam dele, meneando a cabeça e dizendo:	39 E os que passavam blasfemavam dele, meneando as cabeças,	39E o povo que passava dirigia-lhe ofensas, sacudindo a cabeça para ele	39 E os que iam passando blasfemavam contra ele, meneando a cabeça	39Os que iam passando blasfemavam dele, meneando a cabeça

40 Ó tu que destróis o santuário e em três dias o reedificas! Salva-te a ti mesmo, se és Filho de Deus, e desce da cruz!

41 De igual modo, os principais sacerdotes, com os escribas e anciãos, escarnecendo, diziam:

42 Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar-se. É rei de Israel! Desça da cruz, e creremos nele.

43 Confiou em Deus; pois venha livrá-lo agora, se, de fato, lhe quer bem; porque disse: Sou Filho de Deus.

44 E os mesmos impropérios lhe diziam também os ladrões que haviam sido crucificados com ele.

A morte de Jesus

Marcos 15.33-41; Lucas 23.44-49; João 19.28-30

45 Desde a hora sexta até à hora nona, houve trevas sobre toda a terra.

46 Por volta da hora nona, clamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni? O que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

47 E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Ele chama por Elias.

48 E, logo, um deles correu a buscar uma esponja e, tendo-a embebido de vinagre e colocado na ponta de um caniço, deu-lhe a beber.

40 E dizendo: Tu, que destróis o templo, e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo. Se és Filho de Deus, desce da cruz.

41 E da mesma maneira também os príncipes dos sacerdotes, com os escribas, e anciãos, e fariseus, escarnecendo, diziam:

42 Salvou os outros, e a si mesmo não pode salvar-se. Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz, e creremos nele.

43 Confiou em Deus; livre-o agora, se o ama; porque disse: Sou Filho de Deus.

44 E o mesmo lhe lançaram também em rosto os salteadores que com ele estavam crucificados.

45 E desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra, até à hora nona.

46 E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

47 E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Este chama por Elias,

48 E logo um deles, correndo, tomou uma esponja, e embebeu-a em vinagre, e, pondo-a numa cana, dava-lhe de beber.

40e dizendo: "É! Você pode destruir o templo e construí-lo outra vez em três dias, não é? Ora, desça da cruz e salve sua vida se é o Filho de Deus!"

41E os sacerdotes principais e os mestres da lei também zombaram dele.

42"Ele salvou os outros", caçoavam, "mas não pode salvar-se a si mesmo! Então ele é o rei de Israel? Pois desça da cruz e nós creremos nele!

43Ele confiou em Deus. Deus que mostre sua aprovação a ele, livrando-o! Ele não disse: 'Sou o Filho de Deus'?"

44E os assaltantes que haviam sido crucificados com ele também faziam-lhe as mesmas acusações.

45Naquela tarde, a terra inteira ficou escura durante três horas, desde o meio-dia até as três da tarde.

46Perto das três horas, Jesus clamou: "Eli, Eli, lamá sabactâni?", que quer dizer: "Meu Deus, meu Deus, por que o Senhor me abandonou?"

47Alguns dos que estavam presentes ouviram isso e disseram: "Ele está chamando Elias".

48Um deles correu e ensopou uma esponja com vinho azedo, pôs numa vara e suspendeu-a para que ele bebesse.

40 e dizendo: Tu, que destróis o santuário e em três dias o reconstróis, salva a ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da cruz.

41E os principais sacerdotes, com os escribas e líderes religiosos, também zombavam:

42Ele salvou os outros e não consegue salvar a si mesmo. Ele é o Rei de Israel! Se descer agora da cruz, creremos nele.

43 Confiou em Deus; que ele o livre agora, se lhe quer bem; porque disse: Sou o Filho de Deus.

44E os ladrões que com ele foram crucificados também o insultavam.

45 E houve trevas sobre toda a terra, desde a hora sexta até a hora nona.

46 Por volta da hora nona, Jesus bradou em alta voz: Eli, Eli, lamá sabactani? Isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

47Alguns dos que estavam ali, ouvindo isso, diziam: Ele chama por Elias.

48 E logo um deles correu, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre e, pondo-a numa haste, deu-lhe de beber.

40e dizendo: Ó tu que destróis o santuário e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da cruz.

41Do mesmo modo, os principais sacerdotes, com os escribas e anciãos, escarnecendo, diziam:

42Ele salvou aos outros, a si mesmo não se pode salvar; rei de Israel é ele! Desça agora da cruz, e creremos nele.

43Confia em Deus; Deus que o livre agora, se lhe quer bem; pois disse: Sou Filho de Deus.

44Também os salteadores que foram crucificados com ele dirigiram-lhe os mesmos impropérios.

A morte de Jesus

45 Desde a hora sexta até a hora nona, houve trevas sobre toda a terra.

46Cerca da hora nona, deu Jesus um alto brado: Eli, Eli, lamá sabactâni? Que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

47Alguns daqueles que estavam presentes, ouvindo isso, disseram: Ele chama por Elias.

48No mesmo instante, um deles correu, tomou uma esponja, ensopou-a em vinagre e, pondo-a numa cana, deu-lhe de beber.

49 Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo.
50 E Jesus, clamando outra vez com grande voz, entregou o espírito.

51 Eis que o véu do santuário se rasgou em duas partes de alto a baixo; tremeu a terra, fenderam-se as rochas;

52 abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos, que dormiam, ressuscitaram;
53 e, saindo dos sepulcros depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.
54 O centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e tudo o que se passava, ficaram possuídos de grande temor e disseram: Verdadeiramente este era Filho de Deus.
55 Estavam ali muitas mulheres, observando de longe; eram as que vinham seguindo a Jesus desde a Galiléia, para o servirem;
56 entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mulher de Zebedeu.

O sepultamento de Jesus

Marcos 15.42-47; Lucas 23.50-56; João 19.38-42

57 Caindo a tarde, veio um homem rico de Arimatéia, chamado José, que era também discípulo de Jesus.
58 Este foi ter com Pilatos e lhe pediu o corpo de Jesus. Então, Pilatos mandou que lho fosse entregue.

49 Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elias vem livrá-lo.
50 E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito.

51 E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras;

52 E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados;
53 E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos.
54 E o centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto, e as coisas que haviam sucedido, tiveram grande temor, e disseram: Verdadeiramente este era o Filho de Deus.

55 E estavam ali, olhando de longe, muitas mulheres que tinham seguido Jesus desde a Galiléia, para o servir;

56 Entre as quais estavam Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

57 E, vinda já a tarde, chegou um homem rico, de Arimatéia, por nome José, que também era discípulo de Jesus.
58 Este foi ter com Pilatos, e pediu-lhe o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo lhe fosse dado.

49Mas os outros diziam: “Deixe-o sozinho. Vamos ver se Elias vem salvá-lo”.
50Então Jesus clamou outra vez, entregou o espírito e morreu.
51Naquele mesmo instante a cortina que separava o Lugar Santíssimo do Templo foi rasgada de cima até embaixo; a terra estremeceu, e as rochas se partiram.
52Os túmulos se abriram e muitos homens e mulheres piedosos que tinham morrido ressuscitaram!
53E, saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, entraram em Jerusalém, e lá apareceram a muita gente!
54Os soldados da crucificação e o centurião tiveram muito medo do terremoto e de tudo que aconteceu e exclamaram: “Verdadeiramente, este era o Filho de Deus”.

55E muitas mulheres que tinham vindo da Galileia com Jesus para cuidar dele olhavam de longe.

56Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

57Quando anoitecia, um homem rico de Arimateia, chamado José, um dos seguidores de Jesus,

58foi a Pilatos e pediu o corpo dele. Pilatos deu ordem para que fosse entregue a ele.

49Os outros, porém, disseram: Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo.
50E Jesus, bradando de novo em alta voz, entregou o espírito.

51 E eis que o véu do santuário se rasgou em dois, de alto a baixo; a terra tremeu, e as rochas se partiram.

52 Os sepulcros se abriram, e muitos corpos de santos que haviam morrido foram ressuscitados;
53e, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.
54O centurião e os que com ele vigiavam Jesus, vendo o terremoto e as coisas que aconteciam, ficaram aterrorizados e disseram: É verdade, este era o Filho de Deus.

55 E muitas mulheres, que haviam seguido Jesus desde a Galileia para ouvi-lo, também estavam ali, olhando de longe;

56entre elas se achavam Maria Madalena; Maria, mãe de Tiago e de José; e a mãe dos filhos de Zebedeu.

O sepultamento de Jesus

Mc 15.42-47; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42

57 Ao cair da tarde, um homem rico chamado José, que também era discípulo de Jesus, veio de Arimateia.
58 E foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo lhe fosse entregue.

49Mas os outros disseram: Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo.
50De novo, dando Jesus um alto brado, expirou.

51O véu do santuário rasgou-se em duas partes de alto a baixo, tremeu a terra, fenderam-se as rochas,

52abriram-se os túmulos e muitos corpos de santos, já falecidos, foram ressuscitados;
53e, saindo dos túmulos depois da ressurreição de Jesus, entraram na Cidade Santa e apareceram a muitos.

54O centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e o que se passara, tiveram muito medo e disseram: Verdadeiramente, este era Filho de Deus.

55Estavam ali muitas mulheres, observando de longe, as quais desde a Galileia tinham seguido a Jesus para o servir;
56entre elas se achavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mulher de Zebedeu.

O enterro de Jesus

57À tarde, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que era também discípulo de Jesus;
58ele foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então, Pilatos mandou que lho entregassem.

59 E José, tomando o corpo, envolveu-o num pano limpo de linho
60 e o depositou no seu túmulo novo, que fizera abrir na rocha; e, rolando uma grande pedra para a entrada do sepulcro, se retirou.
61 Achavam-se ali, sentadas em frente da sepultura, Maria Madalena e a outra Maria.

A guarda do sepulcro

62 No dia seguinte, que é o dia depois da preparação, reuniram-se os principais sacerdotes e os fariseus e, dirigindo-se a Pilatos,
63 disseram-lhe: SENHOR, lembramo-nos de que aquele embusteiro, enquanto vivia, disse: Depois de três dias ressuscitarei.

64 Ordena, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até ao terceiro dia, para não suceder que, vindo os discípulos, o roubem e depois digam ao povo: Ressuscitou dos mortos; e será o último embuste pior que o primeiro.

65 Disse-lhes Pilatos: Aí tendes uma escolta; ide e guardai o sepulcro como bem vos parecer.
66 Indo eles, montaram guarda ao sepulcro, selando a pedra e deixando ali a escolta.

Mateus 28

A ressurreição de Jesus. Seu aparecimento às mulheres

Marcos 16.1-8; Lucas 24.1-12; João 20.1-10

59 E José, tomando o corpo, envolveu-o num fino e limpo lençol,

60 E o pôs no seu sepulcro novo, que havia aberto em rocha, e, rodando uma grande pedra para a porta do sepulcro, retirou-se.

61 E estavam ali Maria Madalena e a outra Maria, assentadas defronte do sepulcro.

62 E no dia seguinte, que é o dia depois da Preparação, reuniram-se os príncipes dos sacerdotes e os fariseus em casa de Pilatos,

63 Dizendo: Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador, vivendo ainda, disse: Depois de três dias ressuscitarei.

64 Manda, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até ao terceiro dia, não se dê o caso que os seus discípulos vão de noite, e o furtem, e digam ao povo: Ressuscitou dentre os mortos; e assim o último erro será pior do que o primeiro.

65 E disse-lhes Pilatos: Tendes a guarda; ide, guardai-o como entenderdes.

66 E, indo eles, seguraram o sepulcro com a guarda, selando a pedra.

Mateus 28

59José pegou o corpo, enrolou-o num lençol limpo de linho
60e o colocou no seu próprio túmulo aberto havia pouco tempo na rocha. Quando foi embora, rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo.
61Tanto Maria Madalena como a outra Maria estavam sentadas ali perto em frente ao túmulo.

62No dia seguinte, no encerramento do primeiro dia das cerimônias da Páscoa, os sacerdotes principais e os fariseus foram a Pilatos,
63e lhe disseram: “Senhor, aquele mentiroso enquanto ainda estava vivo, disse: ‘Depois de três dias vou ressuscitar!’
64Portanto, pedimos que o senhor guarde o túmulo até o terceiro dia, para que os discípulos dele não venham roubar o seu corpo, e depois digam ao povo que ele ressuscitou dentre os mortos! Se isto acontecer, nós estaremos em pior situação do que antes”.
65“Levem um destacamento”, disse-lhes Pilatos. “Guardem o sepulcro como acharem melhor”.
66Assim eles lacraram a pedra e puseram guardas para proteger o túmulo contra qualquer pessoa que aparecesse lá.

Mateus 28

59E José, tomando o corpo, envolveu-o num pano limpo, de linho,
60 e depositou-o em seu sepulcro novo, que havia escavado na rocha; e, fazendo rolar uma grande pedra sobre a entrada do sepulcro, retirou-se.

61Mas ficaram, ali Maria Madalena e a outra Maria, sentadas diante do sepulcro.

A guarda do sepulcro

62 No outro dia, isto é, o dia seguinte à preparação, os principais sacerdotes e os fariseus reuniram-se diante de Pilatos

63 e disseram: Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador, quando ainda vivo, afirmou: Depois de três dias ressuscitarei.

64Manda, pois, que o sepulcro seja vigiado com segurança até o terceiro dia, para não acontecer que, vindo os discípulos, roubem o corpo e digam ao povo: Ele ressuscitou dos mortos; e assim o último engano será pior do que o primeiro.

65Pilatos lhes disse: Tendes uma guarda; ide e dai-lhe a segurança que puderdes.

66 Eles, então, foram e mantiveram o sepulcro seguro, lacrando a pedra e deixando ali a guarda.

Mateus 28

A ressurreição

Mc 16.1-8; Lc 24.1-12; Jo 20.1-18

59José levou o corpo, envolveu-o em pano limpo de linho

60e depositou-o no seu túmulo novo, que fizera abrir na rocha; e, pondo uma grande pedra à entrada do túmulo, retirou-se.

61Achavam-se ali Maria Madalena e a outra Maria, sentadas em frente do sepulcro.

O sepulcro guardado

62No outro dia, que era o seguinte a Parasceve, reunidos os principais sacerdotes e os fariseus, dirigiram-se a Pilatos
63e disseram-lhe: Senhor, lembramo-nos de que aquele embusteiro, ainda em vida, afirmou: Depois de três dias, ressuscitarei.

64Ordena, pois, que se faça seguro o sepulcro até o terceiro dia, para não suceder que, vindo os discípulos, o furtem e, depois, digam ao povo que ele ressuscitou dos mortos; e será o último embuste pior que o primeiro.

65Disse-lhes Pilatos: Aí tendes uma guarda; ide segurá-lo, como entendeis.
66Partiram eles e tornaram seguro o sepulcro, selando a pedra e deixando ali a guarda.

Mateus 28

A ressurreição de Jesus. Sua aparição às mulheres

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 No findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.	1 E, no fim do sábado, quando já despontava o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.	1Depois do sábado, no domingo pela manhã bem cedo, quando um novo dia estava nascendo, Maria Madalena e a outra Maria foram ao túmulo.	1 Depois do sábado, quando já despontava o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.	1 No fim do sábado, ao alvorecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.
2 E eis que houve um grande terremoto; porque um anjo do SENHOR desceu do céu, chegou-se, removeu a pedra e assentou-se sobre ela.	2 E eis que houvera um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, descendo do céu, chegou, removendo a pedra da porta, e sentou-se sobre ela.	2De repente houve um grande terremoto, porque um anjo do Senhor desceu dos céus, rolou a pedra da entrada e se sentou sobre ela.	2Havia acontecido um grande terremoto, pois um anjo do Senhor havia descido do céu e, aproximando-se, removera a pedra e estava sentado sobre ela.	2Eis que tinha havido um grande terremoto; pois um anjo do Senhor descera do céu, e, chegando-se ao sepulcro, removera a pedra, e sentara-se sobre ela.
3 O seu aspecto era como um relâmpago, e a sua veste, alva como a neve.	3 E o seu aspecto era como um relâmpago, e as suas vestes brancas como neve.	3O rosto dele brilhava como um relâmpago e a roupa dele era branca como a neve.	3 O seu aspecto era como um relâmpago, e suas roupas, brancas como a neve.	3A sua aparência era como um relâmpago, e a sua veste, branca como a neve.
4 E os guardas tremeram espavoridos e ficaram como se estivessem mortos.	4 E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados, e como mortos.	4Quando viram o anjo, os guardas tremeram de medo, desmaiaram e ficaram como mortos.	4 Os guardas tremeram de medo e ficaram como mortos diante dele.	4Os guardas, receosos dele, tremeram e ficaram como mortos.
5 Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse: Não temais; porque sei que buscais Jesus, que foi crucificado.	5 Mas o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não tenhais medo; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado.	5Então o anjo falou às mulheres: “Não tenham medo!”, disse ele. “Sei que vocês procuram Jesus, que foi crucificado,	5Mas o anjo disse às mulheres: Não temais; pois eu sei que procurais Jesus, que foi crucificado.	5Mas o anjo disse às mulheres: Não temais vós; porque sei que procurais a Jesus, que foi crucificado.
6 Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver onde ele jazia.	6 Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito. Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia.	6porém ele não está aqui! Ressuscitou, tal como havia dito. Entrem e vejam onde o seu corpo estava deitado.	6Ele não está aqui, mas ressuscitou, como havia falado. Vinde, vede o lugar onde ele estava.	6Ele não está aqui, porque ressuscitou, como disse; vinde e vede o lugar onde ele jazia.
7 Ide, pois, depressa e dizei aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis. É como vos digo!	7 Ide pois, imediatamente, e dizei aos seus discípulos que já ressuscitou dentre os mortos. E eis que ele vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis. Eis que eu vo-lo tenho dito.	7Agora, vão depressa e contem aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e que vai para a Galileia, a fim de encontrar todos lá. Era isto que eu tinha a dizer para vocês”.	7 Ide depressa e dizei aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galileia; lá o vereis. Eu vos avisei.	7Ide depressa dizer a seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galileia; lá, o vereis. Olhai que vo-lo tenho dito.
8 E, retirando-se elas apressadamente do sepulcro, tomadas de medo e grande alegria, correram a anunciá-lo aos discípulos.	8 E, saindo elas pressurosamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos seus discípulos.	8As mulheres correram do túmulo, muito assustadas, mas também cheias de alegria, e foram depressa procurar os discípulos para dar o recado do anjo a respeito de Jesus.	8Elas, então, saindo apressadamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram para contar tudo aos discípulos.	8Elas deixaram apressadamente o túmulo, tomadas de medo e grande gozo, e foram correndo avisar os discípulos.
9 E eis que Jesus veio ao encontro delas e disse: Salve! E elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés e o adoraram.	9 E, indo elas a dar as novas aos seus discípulos, eis que Jesus lhes sai ao encontro, dizendo: Eu vos saúdo. E elas,	9Quando elas estavam correndo, de repente apareceu Jesus na frente delas! “Que a paz esteja com vocês!”, disse ele.	9E Jesus foi ao encontro delas, dizendo: Salve! E elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés e o adoraram.	9Eis que Jesus as encontrou e lhes disse: Salve! Elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés e adoraram-no.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
	chegando, abraçaram os seus pés, e o adoraram.	Elas caíram no chão diante dele, abraçando seus pés e o adoraram.		
10 Então, Jesus lhes disse: Não temais! Ide avisar a meus irmãos que se dirijam à Galiléia e lá me verão.	10 Então Jesus disse-lhes: Não temais; ide dizer a meus irmãos que vão à Galiléia, e lá me verão.	10Então Jesus disse a elas: “Não tenham medo! Vão dizer aos meus irmãos que se dirijam imediatamente para a Galileia, para se encontrar comigo lá”.	10 Então Jesus lhes disse: Não temais; ide dizer a meus irmãos que sigam para a Galileia; lá me verão.	10Então lhes disse Jesus: Não temais; ide avisar a meus irmãos que se dirijam à Galileia e lá me hão de ver.
Os judeus subornam os guardas			**Os guardas do sepulcro são subornados**	**Os judeus subornam os guardas**
11 E, indo elas, eis que alguns da guarda foram à cidade e contaram aos principais sacerdotes tudo o que sucedera.	11 E, quando iam, eis que alguns da guarda, chegando à cidade, anunciaram aos príncipes dos sacerdotes todas as coisas que haviam acontecido.	11Enquanto as mulheres iam para a cidade, alguns dos guardas que estavam guardando o túmulo foram para a cidade e contaram aos sacerdotes principais o que tinha acontecido.	11 Enquanto elas iam, alguns da guarda foram à cidade e contaram aos principais sacerdotes tudo que havia acontecido.	11Enquanto elas iam, vieram à cidade alguns soldados da guarda e contaram aos principais sacerdotes tudo o que havia sucedido.
12 Reunindo-se eles em conselho com os anciãos, deram grande soma de dinheiro aos soldados,	12 E, congregados eles com os anciãos, e tomando conselho entre si, deram muito dinheiro aos soldados,	12Quando os sacerdotes principais se reuniram com os líderes religiosos, elaboraram um plano. Decidiram pagar uma grande soma de dinheiro aos guardas,	12E, reunidos com os líderes religiosos, concordaram que dariam muito dinheiro aos soldados,	12Estes, reunidos com os anciãos, tendo consultado entre si, deram bastante dinheiro aos soldados,
13 recomendando-lhes que dissessem: Vieram de noite os discípulos dele e o roubaram enquanto dormíamos.	13 Dizendo: Dizei: Vieram de noite os seus discípulos e, dormindo nós, o furtaram.	13e disseram a eles: “Vocês devem declarar o seguinte: Enquanto todos estávamos dormindo, os discípulos de Jesus vieram durante a noite e roubaram o corpo dele.	13ordenando-lhes que dissessem: Os discípulos dele vieram de noite e levaram o corpo, enquanto dormíamos.	13recomendando-lhes que dissessem: Os seus discípulos vieram de noite e furtaram-no, enquanto nós dormíamos.
14 Caso isto chegue ao conhecimento do governador, nós o persuadiremos e vos poremos em segurança.	14 E, se isto chegar a ser ouvido pelo presidente, nós o persuadiremos, e vos poremos em segurança.	14Se o governador ouvir a respeito disso”, prometeram eles, “nós defenderemos vocês e tudo ficará bem”.	14E, se isso chegar aos ouvidos do governador, nós o convenceremos e vos livraremos de problemas.	14Se isso chegar aos ouvidos do governador, nós o persuadiremos e vos livraremos de cuidado.
15 Eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos. Esta versão divulgou-se entre os judeus até ao dia de hoje.	15 E eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos. E foi divulgado este dito entre os judeus, até ao dia de hoje.	15Assim os guardas aceitaram o dinheiro e falaram o que lhes foi instruído. A história deles espalhou-se entre os judeus, e ainda é repetida até o dia de hoje.	15Então eles, tendo recebido o dinheiro, fizeram conforme instruídos. E essa história tem sido divulgada entre os judeus até o dia de hoje.	15Os soldados receberam o dinheiro e fizeram como lhes haviam recomendado; e esta notícia se há divulgado entre os judeus até o dia de hoje.
Jesus aparece aos discípulos na Galileia			**Jesus aparece aos discípulos na Galileia A grande comissão** Mc 16.15-18; Lc 24.44-49	**Jesus aparece aos discípulos na Galileia. A missão dos apóstolos ao mundo**
16 Seguiram os onze discípulos para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes designara.	16 E os onze discípulos partiram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes tinha designado.	16Então os onze discípulos partiram para a Galileia e foram para o monte onde Jesus tinha dito que eles o encontrariam.	16 E os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes designara.	16Partiram os onze discípulos para a Galileia, para o monte que Jesus lhes designara;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
17 E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.	17 E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.	17Lá, eles o encontraram e o adoraram, mas alguns deles não estavam convencidos de que era realmente Jesus!	17Quando o viram, adoraram-no; mas alguns duvidaram.	17e, vendo-o, adoraram-no, mas alguns tiveram suas dúvidas.
A Grande Comissão Marcos 16.15-18; Lucas 24.44-49				
18 Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.	18 E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.	18Então Jesus aproximou-se dos seus discípulos e disse: “Toda a autoridade no céu e na terra foi entregue a mim.	18 E, aproximando-se Jesus, falou-lhes: Toda autoridade me foi concedida no céu e na terra.	18Jesus, aproximando-se, disse-lhes: Foi-me dado todo o poder no céu e na terra.
19 Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;	19 Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;	19Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo,	19 Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo;	19Ide, pois, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-as em o nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;
20 ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.	20 Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.	20e ensinando esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que eu lhes dei. E tenham certeza disto: Eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”.	20 ensinando-lhes a obedecer a todas as coisas que vos ordenei; e eu estou convosco todos os dias, até o final dos tempos.	20instruindo-as a observar todas as coisas que vos tenho mandado. Eis que eu estou convosco todos os dias até o fim do mundo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

O evangelho segundo Marcos

Marcos 1

1 Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus.

João Batista
Mateus 3.1-6; Lucas 3.1-6

2 Conforme está escrito na profecia de Isaías: Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho;

3 voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR, endireitai as suas veredas;

4 apareceu João Batista no deserto, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados.

5 Saíam a ter com ele toda a província da Judéia e todos os habitantes de Jerusalém; e, confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão.

6 As vestes de João eram feitas de pêlos de camelo; ele trazia um cinto de couro e se alimentava de gafanhotos e mel silvestre.

João dá testemunho de Jesus
Mateus 3.11-12; Lucas 3.15-17; João 1.19-28

7 E pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais poderoso do que eu, do

CORRIGIDA FIEL

Marcos

Marcos 1

1 Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus;

2 Como está escrito nos profetas: Eis que eu envio o meu anjo ante a tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti.

3 Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, Endireitai as suas veredas.

4 Apareceu João batizando no deserto, e pregando o batismo de arrependimento, para remissão dos pecados.

5 E toda a província da Judéia e os de Jerusalém iam ter com ele; e todos eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados.

6 E João andava vestido de pêlos de camelo, e com um cinto de couro em redor de seus lombos, e comia gafanhotos e mel silvestre.

7 E pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais forte do que eu, do qual

NOVA BÍBLIA VIVA

Marcos

Marcos 1

1 Aqui começa a boa notícia de Jesus Cristo, o Filho de Deus.

2 Como está escrito no profeta Isaías: "Vou enviar o meu mensageiro, que irá antes de mim para preparar o caminho".

3 "Estou ouvindo uma voz que clama no deserto: 'Preparem um caminho para o Senhor; preparem um caminho reto e plano para o nosso Deus' ".

4 Esse mensageiro foi João Batista. Ele batizava no deserto e ensinava que todos deviam ser batizados, como demonstração pública da sua decisão de voltar as costas para o pecado, para que Deus os perdoasse.

5 Gente de Jerusalém e de toda a Judeia ia para os lugares desertos da Judeia, para ver e ouvir João; e quando confessavam seus pecados, ele os batizava no rio Jordão.

6 A roupa de João era tecida de pêlo de camelo, e ele usava um cinto de couro; gafanhotos e mel do campo eram a sua comida.

7 Esta era a sua mensagem: "Em breve chegará alguém que é muito mais

SÉCULO 21

Marcos

Marcos 1

João Batista
Mt 3.1-12; Lc 3.1-18; Jo 1.6-8,19-36

1 Princípio do evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus.

2 Conforme está escrito no profeta Isaías: Estou enviando à tua frente meu mensageiro, que preparará teu caminho;

3 voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas.

4 Assim apareceu João Batista no deserto, pregando batismo de arrependimento para perdão dos pecados.

5 Todos os da terra da Judeia e todos os moradores de Jerusalém dirigiam-se a ele, e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando seus pecados.

6 João usava roupas de pelos de camelo e um cinto de couro; comia gafanhotos e mel silvestre.

7 E pregava, dizendo: Depois de mim vem aquele que é mais poderoso do que eu, de

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Evangelho segundo Marcos

Marcos 1

João Batista

1 Princípio do evangelho de Jesus Cristo.

2 Conforme está escrito no profeta Isaías: Eis aí envio eu ante a tua face o meu anjo, que há de preparar o teu caminho;

3 Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas;

4 apareceu João Batista no deserto, pregando o batismo de arrependimento para remissão de pecados.

5 Saíam a ter com ele toda a terra da Judeia e todos os moradores de Jerusalém; e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.

6 João usava uma veste de pelo de camelo e uma correia em volta da cintura; e comia gafanhotos e mel silvestre.

7 Ele pregava: Depois de mim vem, aquele que é mais poderoso do que eu, diante do

qual não sou digno de, curvando-me, desatar-lhe as correias das sandálias.

8 Eu vos tenho batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo.

O batismo de Jesus

Mateus 3.13-17; Lucas 3.21-22; João 1.32-34

9 Naqueles dias, veio Jesus de Nazaré da Galiléia e por João foi batizado no rio Jordão.

10 Logo ao sair da água, viu os céus rasgarem-se e o Espírito descendo como pomba sobre ele.

11 Então, foi ouvida uma voz dos céus: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo.

A tentação de Jesus

Mateus 4.1-11; Lucas 4.1-13

12 E logo o Espírito o impeliu para o deserto,

13 onde permaneceu quarenta dias, sendo tentado por Satanás; estava com as feras, mas os anjos o serviam.

Jesus volta para a Galileia

Mateus 4.12-17; Lucas 4.14-15

14 Depois de João ter sido preso, foi Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho de Deus,

15 dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.

A vocação de discípulos

não sou digno de, abaixando-me, desatar a correia das suas alparcas.

8 Eu, em verdade, tenho-vos batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo.

9 E aconteceu naqueles dias que Jesus, tendo ido de Nazaré da Galiléia, foi batizado por João, no Jordão.

10 E, logo que saiu da água, viu os céus abertos, e o Espírito, que como pomba descia sobre ele.

11 E ouviu-se uma voz dos céus, que dizia: Tu és o meu Filho amado em quem me comprazo.

12 E logo o Espírito o impeliu para o deserto.

13 E ali esteve no deserto quarenta dias, tentado por Satanás. E vivia entre as feras, e os anjos o serviam.

14 E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho do reino de Deus,

15 E dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho.

importante do que eu, tanto que não sou digno de abaixar-me e desamarrar as correias das suas sandálias.

8Eu batizo vocês com água, porém ele os batizará com o Espírito Santo!”

9Então, num daqueles dias Jesus veio de Nazaré da Galileia, e foi batizado por João no rio Jordão.

10No momento em que Jesus saiu da água, viu os céus abertos e o Espírito Santo na forma de uma pomba descendo sobre ele.

11Uma voz dos céus disse: “Você é meu Filho amado. Você é minha alegria”.

12Logo depois o Espírito levou Jesus para o deserto,

13onde ficou por quarenta dias, sozinho, em meio aos animais selvagens. Ali, ele foi submetido às tentações de Satanás. E os anjos vieram e cuidaram dele.

14Mais tarde, depois que João foi preso, Jesus foi para a Galileia, a fim de pregar as boas-novas de Deus.

15“Finalmente chegou o tempo!” anunciava ele. “O Reino de Deus está próximo! Arrependam-se dos seus pecados e creiam nesta gloriosa mensagem!”

quem não sou digno de, inclinando-me, desatar as correias das sandálias.

8 Eu vos batizo com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo.

O batismo e a tentação de Jesus

Mt 3.13-17 e 4.1-11; Lc 3.21,22 e 4.1-13; Jo 1.32-34

9 Naqueles dias, veio Jesus de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no Jordão.

10 E logo que saiu da água, Jesus viu os céus se abrirem, e o Espírito descendo como pomba sobre ele.

11 E uma voz disse dos céus: Tu és o meu Filho amado; em ti me agrado.

12 Imediatamente, o Espírito o levou para o deserto.

13 E esteve no deserto quarenta dias, sendo tentado por Satanás. Estava com as feras, e os anjos o serviam.

O chamado dos primeiros discípulos

Mt 4.18-25; Lc 5.1-11

14 Depois que João foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o evangelho de Deus

15 e dizendo: Completou-se o tempo, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho.

qual não sou digno de abaixar-me para lhe desatar a correia das sandálias.

8Eu vos batizei com água, mas ele vos batizará com o Espírito Santo.

O batismo de Jesus

9 Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e por João foi batizado no Jordão

10Logo ao sair da água, viu os céus abrirem-se e o Espírito como pomba descer sobre ele.

11E ouviu-se uma voz dos céus: Tu és o meu Filho dileto, em ti me agrado.

A tentação de Jesus

12 Imediatamente, o Espírito o impeliu para o deserto.

13Ali ficou quarenta dias tentado por Satanás; estava com as feras, e os anjos o serviam.

Jesus volta para a Galileia e principia a sua missão

14 Depois de João ser preso, foi Jesus para a Galileia, pregando o evangelho de Deus

15e dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.

Jesus chama os primeiros quatro discípulos

Mateus 4.18-22; Lucas 5.1-11

16 Caminhando junto ao mar da Galiléia, viu os irmãos Simão e André, que lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores.
17 Disse-lhes Jesus: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.
18 Então, eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram.
19 Pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco consertando as redes.
20 E logo os chamou. Deixando eles no barco a seu pai Zebedeu com os empregados, seguiram após Jesus.

A cura de um endemoninhado em Cafarnaum
Lucas 4.31-37

21 Depois, entraram em Cafarnaum, e, logo no sábado, foi ele ensinar na sinagoga.
22 Maravilhavam-se da sua doutrina, porque os ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.
23 Não tardou que aparecesse na sinagoga um homem possesso de espírito imundo, o qual bradou:
24 Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus!
25 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai desse homem.

16 E, andando junto do mar da Galiléia, viu Simão, e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores.
17 E Jesus lhes disse: Vinde após mim, e eu farei que sejais pescadores de homens.
18 E, deixando logo as suas redes, o seguiram.
19 E, passando dali um pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco consertando as redes,
20 E logo os chamou. E eles, deixando o seu pai Zebedeu no barco com os jornaleiros, foram após ele.

21 Entraram em Cafarnaum e, logo no sábado, indo ele à sinagoga, ali ensinava.
22 E maravilharam-se da sua doutrina, porque os ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas.
23 E estava na sinagoga deles um homem com um espírito imundo, o qual exclamou,
24 Dizendo: Ah! que temos contigo, Jesus Nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus.
25 E repreendeu-o Jesus, dizendo: Cala-te, e sai dele.

16Um dia, quando Jesus estava andando ao longo da praia do mar da Galileia, viu Simão e seu irmão André, lançando as suas redes, pois eram pescadores por profissão.
17Jesus os chamou: “Venham, sigam-me! E farei de vocês pescadores de homens!”
18No mesmo momento eles deixaram as redes e o seguiram.
19Um pouco mais adiante, na praia, ele viu os filhos de Zebedeu, Tiago e João, em um barco remendando as redes.
20Jesus chamou os dois, e imediatamente eles deixaram o pai Zebedeu no barco com os empregados e seguiram a Jesus.

21Jesus e seus companheiros chegaram à cidade de Cafarnaum, e no sábado de manhã foram à sinagoga e ali começou a ensinar.
22Todos ficaram admirados com o seu ensino, porque ele falava com autoridade, e não como os mestres da lei!
23Achava-se presente ali um homem possesso de um espírito imundo, que começou a gritar:
24“Por que o Senhor está nos incomodando, Jesus de Nazaré? Veio para nos destruir? Sei quem é o Senhor: o santo de Deus!”
25Jesus repreendeu o espírito imundo: “Cale-se e saia desse homem”.

16 Andando junto ao mar da Galileia, viu Simão e André, seu irmão. Eles estavam lançando as redes ao mar, pois eram pescadores.
17 Disse-lhes Jesus: Vinde a mim, e eu vos tornarei pescadores de homens.
18 Então, imediatamente, eles largaram as redes e o seguiram.
19 Passando um pouco mais adiante, Jesus viu os irmãos Tiago e João, filhos de Zebedeu, que estavam no barco consertando as redes,
20e logo os chamou. E eles passaram a segui-lo, deixando seu pai Zebedeu com os empregados no barco.

A cura de um endemoninhado em Cafarnaum
Lc 4.31-37

21 Eles entraram em Cafarnaum e, chegando o sábado, Jesus foi à sinagoga e começou a ensinar.
22 E todos se maravilharam com o seu ensino, porque os ensinava como quem tem autoridade, e não como os escribas.
23 Havia na sinagoga um homem possesso de um espírito impuro, que gritou:
24 Que temos nós contigo, Jesus nazareno? Vieste para destruir-nos? Sei quem tu és, o Santo de Deus.
25 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai dele.

16 Caminhando ao lado do mar da Galileia, viu a Simão e a André, irmão de Simão, lançarem a rede ao mar, porque eram pescadores.
17Disse-lhes Jesus: Segui-me, e eu farei que vos torneis pescadores de homens.
18No mesmo instante, deixaram as redes e o seguiram.
19Passando um pouco adiante, viu a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que estavam na sua barca consertando as redes.
20Logo os chamou; e eles, tendo deixado na barca a Zebedeu, seu pai, com os empregados, foram após Jesus.

A cura dum endemoninhado em Cafarnaum

21 Entraram em Cafarnaum; e, no sábado seguinte, indo ele à sinagoga, pôs-se a ensinar.
22Admiravam-se do seu ensino, porque ele os ensinava como quem tinha autoridade e não como os escribas.
23Estava na sinagoga um homem possesso de um espírito imundo,
24que gritou: Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste a perder-nos. Bem sei quem és; és o Santo de Deus!
25Mas Jesus repreendeu-o, dizendo: Cala-te e sai desse homem.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
26 Então, o espírito imundo, agitando-o violentamente e bradando em alta voz, saiu dele.	26 Então o espírito imundo, convulsionando-o, e clamando com grande voz, saiu dele.	26O espírito imundo deu um grito forte, agitou violentamente o homem e saiu dele.	26 Então o espírito impuro o agitou causando-lhe convulsões e, gritando, saiu dele.	26O espírito imundo, agitando-o violentamente e brandando em alta voz, saiu dele.
27 Todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si: Que vem a ser isto? Uma nova doutrina! Com autoridade ele ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!	27 E todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si, dizendo: Que é isto? Que nova doutrina é esta? Pois com autoridade ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!	27O espanto tomou conta de todos, e eles começaram a discutir o que tinha acontecido: "O que é isto? É um ensinamento novo com autoridade! Imaginem, até os espíritos imundos obedecem às ordens dele!"	27 E todos se maravilharam a ponto de perguntarem entre si: O que é isto? Um novo ensino com autoridade! Ele ordena aos espíritos impuros, e eles lhe obedecem!	27Todos ficaram tão admirados, que uns aos outros perguntavam: Que é isso? Uma nova doutrina com autoridade! Ele manda aos próprios espíritos imundos, e eles lhe obedecem!
28 Então, correu célere a fama de Jesus em todas as direções, por toda a circunvizinhança da Galiléia.	28 E logo correu a sua fama por toda a província da Galiléia.	28A notícia a respeito dele espalhou-se rapidamente por toda a região da Galileia.	28E logo sua fama se espalhou por toda a região da Galileia.	28Divulgou-se logo a sua fama por toda a circunvizinhança da Galileia.
A cura da sogra de Pedro Mateus 8.14-15; Lucas 4.38-39			**A cura da sogra de Pedro** Mt 8.14-17; Lc 4.38-41	**A cura da sogra de Pedro**
29 E, saindo eles da sinagoga, foram, com Tiago e João, diretamente para a casa de Simão e André.	29 E logo, saindo da sinagoga, foram à casa de Simão e de André com Tiago e João.	29Depois, quando saíram da sinagoga, ele e os seus discípulos foram para a casa de Simão e André,	29 Depois de sair da sinagoga, Jesus foi para a casa de Simão e André, acompanhado de Tiago e João.	29 Em seguida, tendo saído da sinagoga, foram com Tiago e João à casa de Simão e André.
30 A sogra de Simão achava-se acamada, com febre; e logo lhe falaram a respeito dela.	30 E a sogra de Simão estava deitada com febre; e logo lhe falaram dela.	30onde encontraram a sogra de Simão doente, de cama, com febre. Imediatamente falaram a Jesus a respeito dela.	30 A sogra de Simão estava de cama, com febre, e logo lhe falaram a respeito dela.	30A sogra de Simão estava de cama, com febre; e logo lhe falaram a respeito dela.
31 Então, aproximando-se, tomou-a pela mão; e a febre a deixou, passando ela a servi-los.	31 Então, chegando-se a ela, tomou-a pela mão, e levantou-a; e imediatamente a febre a deixou, e servia-os.	31Ele foi para o lado da cama dela, tomou a sua mão e a ajudou a levantar-se. A febre a deixou, e ela começou a servir a todos.	31 Então, Jesus aproximou-se, tomou-a pela mão e a levantou. A febre a deixou, e ela começou a servi-los.	31Ele, aproximando-se da enferma e tomando-a pela mão, a levantou; a febre a deixou, e ela começou a servi-los.
Muitas outras curas Mateus 8.16-17; Lucas 4.40-41				**Muitos outros curados**
32 À tarde, ao cair do sol, trouxeram a Jesus todos os enfermos e endemoninhados.	32 E, tendo chegado a tarde, quando já se estava pondo o sol, trouxeram-lhe todos os que se achavam enfermos, e os endemoninhados.	32Quando o sol se pôs, o povo levou os doentes e os endemoninhados a Jesus para serem curados;	32 Quando anoiteceu, depois que o sol se pôs, trouxeram-lhe todos os doentes e endemoninhados;	32 À tarde, estando já o sol posto, traziam-lhe todos os doentes e endemoninhados;
33 Toda a cidade estava reunida à porta.	33 E toda a cidade se ajuntou à porta.	33uma enorme multidão da cidade de Cafarnaum juntou-se do lado de fora da porta.	33e toda a cidade estava reunida à porta da casa.	33e toda a cidade estava reunida à porta.
34 E ele curou muitos doentes de toda sorte de enfermidades; também expeliu	34 E curou muitos que se achavam enfermos de diversas enfermidades, e expulsou muitos demônios, porém não	34Então, naquela noite Jesus curou um grande número de pessoas doentes e expulsou muitos demônios. Ele não	34 E ele curou muitos doentes acometidos de diversas enfermidades e expulsou muitos demônios; mas não permitia que os	34Ele curou muitos que se achavam doentes de diversas moléstias e expeliu muitos demônios, não permitindo que

muitos demônios, não lhes permitindo que falassem, porque sabiam quem ele era.

Jesus se retira para orar
Lucas 4.42-44

35 Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava.

36 Procuravam-no diligentemente Simão e os que com ele estavam.
37 Tendo-o encontrado, lhe disseram: Todos te buscam.

38 Jesus, porém, lhes disse: Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de que eu pregue também ali, pois para isso é que eu vim.

39 Então, foi por toda a Galiléia, pregando nas sinagogas deles e expelindo os demônios.

A cura de um leproso
Mateus 8.1-4; Lucas 5.12-16

40 Aproximou-se dele um leproso rogando-lhe, de joelhos: Se quiseres, podes purificar-me.

41 Jesus, profundamente compadecido, estendeu a mão, tocou-o e disse-lhe: Quero, fica limpo!
42 No mesmo instante, lhe desapareceu a lepra, e ficou limpo.
43 Fazendo-lhe, então, veemente advertência, logo o despediu

44 e lhe disse: Olha, não digas nada a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés

deixava falar os demônios, porque o conheciam.

35 E, levantando-se de manhã, muito cedo, fazendo ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava.
36 E seguiram-no Simão e os que com ele estavam.
37 E, achando-o, lhe disseram: Todos te buscam.

38 E ele lhes disse: Vamos às aldeias vizinhas, para que eu ali também pregue; porque para isso vim.

39 E pregava nas sinagogas deles, por toda a Galiléia, e expulsava os demônios.

40 E aproximou-se dele um leproso que, rogando-lhe, e pondo-se de joelhos diante dele, lhe dizia: Se queres, bem podes limpar-me.
41 E Jesus, movido de grande compaixão, estendeu a mão, e tocou-o, e disse-lhe: Quero, sê limpo.
42 E, tendo ele dito isto, logo a lepra desapareceu, e ficou limpo.
43 E, advertindo-o severamente, logo o despediu.

44 E disse-lhe: Olha, não digas nada a ninguém; porém vai, mostra-te ao sacerdote, e oferece pela tua purificação o

deixava que os demônios falassem, porque sabiam quem ele era.

35No outro dia de manhã Jesus se levantou antes do amanhecer, e foi sozinho a um lugar deserto para orar.
36Mais tarde, Simão e os outros saíram para procurá-lo
37e ao encontrá-lo disseram: “Todos estão perguntando pelo Senhor”.
38Porém, ele respondeu: “Devemos prosseguir para outros lugares aqui por perto, e apresentar-lhes também a minha mensagem, porque foi para isso que eu vim”.
39Então ele viajava por toda a província da Galileia, pregando nas sinagogas e libertando muitos do poder dos demônios.

40Um leproso veio, ajoelhou-se diante dele e suplicou: “Se o Senhor quiser, pode curar-me”.

41E Jesus, levado pela compaixão, estendeu a mão, tocou nele e disse: “Sim, eu quero! Seja curado!”
42Imediatamente a lepra desapareceu e o homem ficou curado!

43Jesus então lhe disse energicamente:

44“Vá pedir para o sacerdote que examine você. Não pare pelo caminho para falar com ninguém. Leve com você a oferta que Moisés mandou que um leproso

demônios falassem, porque eles sabiam quem ele era.

35 De madrugada, ainda bem escuro, Jesus levantou-se, saiu e foi a um lugar deserto; e ali começou a orar.
36Então Simão e seus companheiros saíram para procurá-lo
37 e, quando o encontraram, disseram-lhe: Todos te procuram.

38 Jesus lhes respondeu: Vamos a outros lugares, aos povoados vizinhos, para que também eu pregue ali, pois foi para isso que vim.

39 Foi, então, por toda a Galileia, pregando nas sinagogas deles e expulsando os demônios.

A cura de um leproso
Mt 8.1-4; Lc 5.12-14

40 Aproximou-se dele um leproso, que lhe suplicou, de joelhos: Se quiseres, podes purificar-me.

41Jesus, movido por compaixão, estendeu a mão, tocou-o e disse: Quero; fica purificado.
42Imediatamente a lepra desapareceu, e ele ficou purificado.
43 E, advertindo-o severamente, Jesus logo o mandou embora,

44 dizendo-lhe: Olha, não digas nada a ninguém. Mas vai mostrar-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés

estes falassem, porque sabiam quem ele era.

Jesus retira-se para orar

35 Levantando-se antes da madrugada, saiu, e foi a um lugar deserto, e ali orava.

36Simão e seus companheiros foram procurá-lo;
37e, encontrando-o, disseram: Todos te buscam.

38Disse-lhes Jesus: Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de que eu também aí pregue, porque para isso vim.

39Foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expelindo os demônios.

A cura dum leproso

40 Chegou-se a ele um leproso, fazendo-lhe a sua rogativa e, ajoelhando-se, disse: Se quiseres, bem podes tornar-me limpo.

41Jesus, compadecido dele, estendeu a mão e tocou-o, dizendo: Quero; fica limpo!

42No mesmo instante, desapareceu-lhe a lepra, e ficou limpo.
43Advertindo-lhe com energia, logo o despediu,

44dizendo: Olha, não digas nada a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e oferecer-lhe pela tua purificação o que

determinou, para servir de testemunho ao povo.

45 Mas, tendo ele saído, entrou a propalar muitas coisas e a divulgar a notícia, a ponto de não mais poder Jesus entrar publicamente em qualquer cidade, mas permanecia fora, em lugares ermos; e de toda parte vinham ter com ele.

Marcos 2

A cura de um paralítico em Cafarnaum
Mateus 9.1-8; Lucas 5.17-26

1 Dias depois, entrou Jesus de novo em Cafarnaum, e logo correu que ele estava em casa.
2 Muitos afluíram para ali, tantos que nem mesmo junto à porta eles achavam lugar; e anunciava-lhes a palavra.

3 Alguns foram ter com ele, conduzindo um paralítico, levado por quatro homens.

4 E, não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o eirado no ponto correspondente ao em que ele estava e, fazendo uma abertura, baixaram o leito em que jazia o doente.

5 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Filho, os teus pecados estão perdoados.

6 Mas alguns dos escribas estavam assentados ali e arrazoavam em seu coração:

que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.

45 Mas, tendo ele saído, começou a apregoar muitas coisas, e a divulgar o que acontecera; de sorte que Jesus já não podia entrar publicamente na cidade, mas conservava-se fora em lugares desertos; e de todas as partes iam ter com ele.

Marcos 2

1 E alguns dias depois entrou outra vez em Cafarnaum, e soube-se que estava em casa.

2 E logo se ajuntaram tantos, que nem ainda nos lugares junto à porta cabiam; e anunciava-lhes a palavra.

3 E vieram ter com ele conduzindo um paralítico, trazido por quatro.

4 E, não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o telhado onde estava, e, fazendo um buraco, baixaram o leito em que jazia o paralítico.

5 E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, perdoados estão os teus pecados.
6 E estavam ali assentados alguns dos escribas, que arrazoavam em seus corações, dizendo:

apresentasse, para que sirva de testemunho".
45Mas enquanto o homem seguia pelo caminho, começou a espalhar a boa-nova de que estava curado. Por isso, grandes multidões logo cercaram Jesus; ele não podia entrar publicamente em qualquer cidade, tendo de ficar fora, nos lugares desertos. E de toda parte vinha gente encontrar-se com ele ali.

Marcos 2

1Alguns dias depois ele voltou a Cafarnaum, e a notícia da sua chegada espalhou-se depressa pela cidade.
2Logo a casa onde ele se achava ficou tão cheia que não havia lugar nem junto à porta. E Jesus pregava a palavra a eles.

3Chegaram quatro homens carregando um paralítico numa esteira.

4Eles não podiam chegar até Jesus por causa da multidão, e por isso fizeram um buraco no teto por cima de onde estava Jesus, e fizeram descer o homem paralítico na esteira bem na frente dele.

5Quando Jesus viu a fé tão intensa deles, disse ao paralítico: "Filho, os seus pecados estão perdoados!"
6Mas alguns dos mestres da lei que estavam sentados ali pensavam no seu íntimo:

determinou, para que lhes sirva de testemunho.

45 Ele, porém, saindo dali, começou a tornar público o que havia ocorrido e a divulgá-lo por toda parte. Desse modo, Jesus já não podia entrar abertamente numa cidade, mas ficava fora, em lugares desertos. Mesmo assim, as pessoas iam até ele, vindas de todos os lugares.

Marcos 2

O paralítico de Cafarnaum
Mt 9.1-8; Lc 5.17-26

1 Alguns dias depois, Jesus entrou outra vez em Cafarnaum; e souberam que ele estava em casa.
2Muitas pessoas reuniram-se ali, a ponto de não haver lugar nem mesmo diante da porta; e ele lhes anunciava a palavra.
3Então, chegaram alguns homens, trazendo-lhe um paralítico, carregado por quatro deles.
4Impedidos de aproximar-se dele por causa da multidão, removeram parte da cobertura da casa, abrindo passagem pelo teto, acima do lugar em que Jesus estava. Então baixaram a maca em que o paralítico estava deitado.

5 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Filho, os teus pecados estão perdoados.

6Estavam sentados ali alguns escribas, que pensavam no coração:

Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho.

45Porém ele, saindo dali, começou a publicar o caso por toda parte e a divulgá-lo, de modo que Jesus já não podia entrar abertamente numa cidade, mas ficava fora em lugares despovoados; e de todos os lados iam ter com ele.

Marcos 2

A cura dum paralítico em Cafarnaum

1Alguns dias depois, voltou Jesus a Cafarnaum, e soube-se que ele estava em casa.
2Muitos afluíram ali, a ponto de já não haver lugar nem junto à porta; e ele lhes dirigia a palavra.

3Trouxeram-lhe um paralítico, carregado por quatro homens;

4e, não podendo apresentar-lho por causa da multidão, desladrilharam o eirado por cima de Jesus e, feita uma abertura, arrearam o leito em que jazia o paralítico.

5Vendo Jesus a fé que eles tinham, disse ao paralítico: Filho, perdoados são os teus pecados.
6Estavam, porém, ali sentados alguns escribas, que discorriam nos seus corações:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 Por que fala ele deste modo? Isto é blasfêmia! Quem pode perdoar pecados, senão um, que é Deus?
8 E Jesus, percebendo logo por seu espírito que eles assim arrazoavam, disse-lhes: Por que arrazoais sobre estas coisas em vosso coração?
9 Qual é mais fácil? Dizer ao paralítico: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito e anda?
10 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados – disse ao paralítico:
11 Eu te mando: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.
12 Então, ele se levantou e, no mesmo instante, tomando o leito, retirou-se à vista de todos, a ponto de se admirarem todos e darem glória a Deus, dizendo: Jamais vimos coisa assim!

A vocação de Levi
Mateus 9.9; Lucas 5.27-28

13 De novo, saiu Jesus para junto do mar, e toda a multidão vinha ao seu encontro, e ele os ensinava.

14 Quando ia passando, viu a Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria e disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e o seguiu.

Jesus come com pecadores
Mateus 9.10-13; Lucas 5.29-32

15 Achando-se Jesus à mesa na casa de Levi, estavam juntamente com ele e com seus discípulos muitos publicanos e

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 Por que diz este assim blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus?

8 E Jesus, conhecendo logo em seu espírito que assim arrazoavam entre si, lhes disse: Por que arrazoais sobre estas coisas em vossos corações?
9 Qual é mais fácil? dizer ao paralítico: Estão perdoados os teus pecados; ou dizer-lhe: Levanta-te, e toma o teu leito, e anda?
10 Ora, para que saibais que o Filho do homem tem na terra poder para perdoar pecados (disse ao paralítico),
11 A ti te digo: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.

12 E levantou-se e, tomando logo o leito, saiu em presença de todos, de sorte que todos se admiraram e glorificaram a Deus, dizendo: Nunca tal vimos.

13 E tornou a sair para o mar, e toda a multidão ia ter com ele, e ele os ensinava.

14 E, passando, viu Levi, filho de Alfeu, sentado na alfândega, e disse-lhe: Segue-me. E, levantando-se, o seguiu.

15 E aconteceu que, estando sentado à mesa em casa deste, também estavam sentados à mesa com Jesus e seus

NOVA BÍBLIA VIVA

7"Isto é uma blasfêmia! Será que ele acha que é Deus? Quem pode perdoar pecados a não ser Deus?"

8Jesus logo percebeu em seu íntimo o que eles estavam pensando e lhes disse: "Por que isso está perturbando vocês?

9O que é mais fácil dizer ao paralítico: 'Os seus pecados estão perdoados' ou 'Levante-se, pegue a sua cama e ande'?
10Mas, para que vocês saibam que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados, disse ao paralítico:
11Eu digo a você: 'Pegue a sua esteira e vá para casa!' "
12No mesmo instante o homem se levantou, pegou a sua esteira, e saiu diante de todos os presentes, que ficaram admirados e louvaram a Deus, dizendo: "Nunca vimos nada igual!"

13Logo depois Jesus saiu outra vez para a beira da praia, e ensinava a uma grande multidão que se reuniu em volta dele.
14Enquanto ele andava pela praia, viu Levi, filho de Alfeu, sentado no seu guichê de cobrança de impostos. "Siga-me", disse-lhe Jesus. Levi levantou-se depressa e o seguiu.

15Naquela noite Levi convidou os colegas cobradores de impostos e muitos outros pecadores para um jantar, junto com Jesus

ALMEIDA SÉCULO 21

7 Por que esse homem fala dessa maneira? Ele está blasfemando! Quem pode perdoar pecados senão um só, que é Deus?
8 Mas Jesus logo percebeu em seu espírito que eles pensavam assim no íntimo e perguntou-lhes: Por que pensais desse modo no coração?
9O que é mais fácil dizer ao paralítico: Os teus pecados estão perdoados, ou: Levanta-te, toma a tua maca e anda?
10Mas, para que saibais que o Filho do homem tem autoridade para perdoar pecados na terra (disse ao paralítico),
11eu te digo: Levanta-te, toma a tua maca e vai para casa.
12 Então ele se levantou e, pegando logo a maca, saiu à vista de todos; de modo que todos ficaram maravilhados e glorificavam a Deus, dizendo: Nunca vimos coisa igual!

O chamado de Levi
Mt 9.9-13; Lc 5.27-32

13Jesus saiu novamente para beira-mar, e toda a multidão ia até ele, e ele os ensinava.

14Quando ia passando, viu Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me. E, levantando-se, Levi o seguiu.

15 Quando Jesus estava à mesa, na casa de Levi, estavam também ali muitos publicanos e pecadores sentados junto

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7Por que fala assim este homem? Ele blasfema; quem pode perdoar pecados senão só um, que é Deus?
8Mas Jesus, percebendo logo em seu espírito que eles assim discorriam dentro de si, perguntou-lhes: Por que discorreis sobre essas coisas em vossos corações?
9Qual é mais fácil? Dizer ao paralítico: Perdoados são os teus pecados, ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito e anda?
10Para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados — disse ao paralítico:
11A ti te digo: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.
12Ele se levantou e, no mesmo instante, tomando o seu leito, retirou-se à vista de todos de modo que todos ficaram atônitos e glorificaram a Deus, dizendo: Nunca vimos coisa semelhante.

A vocação de Levi

13Saiu, outra vez, para a beira-mar; toda a multidão vinha ter com ele, e ele os ensinava.

14Quando ia passando, viu a Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me. Ele se levantou e o seguiu.

Jesus come com pecadores

15Estando Jesus à mesa na casa de Levi, sentaram-se também com ele e com seus discípulos muitos publicanos e pecadores; pois havia muitos que o seguiam.

pecadores; porque estes eram em grande número e também o seguiam.

16 Os escribas dos fariseus, vendo-o comer em companhia dos pecadores e publicanos, perguntavam aos discípulos dele: Por que come [e bebe] ele com os publicanos e pecadores?

17 Tendo Jesus ouvido isto, respondeu-lhes: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes; não vim chamar justos, e sim pecadores.

Do jejum
Mateus 9.14-17; Lucas 5.33-39

18 Ora, os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. Vieram alguns e lhe perguntaram: Por que motivo jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, mas os teus discípulos não jejuam?

19 Respondeu-lhes Jesus: Podem, porventura, jejuar os convidados para o casamento, enquanto o noivo está com eles? Durante o tempo em que estiver presente o noivo, não podem jejuar.

20 Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo; e, nesse tempo, jejuarão.

21 Ninguém costura remendo de pano novo em veste velha; porque o remendo novo tira parte da veste velha, e fica maior a rotura.

22 Ninguém põe vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho romperá os odres; e tanto se perde o vinho como os

discípulos muitos publicanos e pecadores; porque eram muitos, e o tinham seguido.

16 E os escribas e fariseus, vendo-o comer com os publicanos e pecadores, disseram aos seus discípulos: Por que come e bebe ele com os publicanos e pecadores?

17 E Jesus, tendo ouvido isto, disse-lhes: Os sãos não necessitam de médico, mas, sim, os que estão doentes; eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores ao arrependimento.

18 Ora, os discípulos de João e os fariseus jejuavam; e foram e disseram-lhe: Por que jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, e não jejuam os teus discípulos?

19 E Jesus disse-lhes: Podem porventura os filhos das bodas jejuar enquanto está com eles o esposo? Enquanto têm consigo o esposo, não podem jejuar;

20 Mas dias virão em que lhes será tirado o esposo, e então jejuarão naqueles dias.

21 Ninguém deita remendo de pano novo em roupa velha; doutra sorte o mesmo remendo novo rompe o velho, e a rotura fica maior.

22 E ninguém deita vinho novo em odres velhos; doutra sorte, o vinho novo rompe os odres e entorna-se o vinho, e os odres

e os seus discípulos, pois havia muitos que seguiam Jesus.

16 Mas quando os mestres da lei viram Jesus comendo com homens de má reputação e cobradores de impostos, perguntaram aos seus discípulos: “Como ele come com cobradores de impostos e pecadores?”

17 Quando Jesus soube o que eles estavam falando, disse-lhes: “Os doentes é que precisam de médico, e não os que gozam de saúde! Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores”.

18 Os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. Algumas pessoas vieram a Jesus e perguntaram: “Por que os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam, mas os seus não?”

19 Jesus respondeu: “Como podem os amigos do noivo jejuar enquanto ele está com eles? Enquanto ele estiver com eles, certamente não jejuarão.

20 Mas virá o dia em que o noivo será tirado deles, então jejuarão.

21 “Ninguém remenda uma roupa velha com um pedaço de pano novo! Porque o remendo repuxa e rasga a roupa velha, deixando um buraco.

22 É como se alguém pusesse vinho novo em odres velhos. Os odres velhos arrebentariam. O vinho se derramaria e os

dele e de seus discípulos, pois eram em grande número e o seguiam.

16 Os escribas do partido dos fariseus, vendo que ele comia com publicanos e pecadores, perguntavam aos discípulos: Por que ele come com publicanos e pecadores?

17 Jesus, porém, ouvindo isso, disse-lhes: Os sãos não precisam de médico, mas sim os doentes; eu não vim chamar justos, mas pecadores.

A questão do jejum
Mt 9.14-17; Lc 5.31-39

18 Os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando e foram perguntar-lhe: Por que os discípulos de João e os dos fariseus jejuam, mas os teus discípulos não?

19 Jesus lhes respondeu: Acaso os convidados para o casamento podem jejuar enquanto o noivo está com eles? Enquanto o noivo está com eles não podem jejuar.

20 Mas chegarão os dias em que o noivo lhes será tirado; naqueles dias jejuarão.

21 Ninguém costura remendo de pano novo em roupa velha, porque o remendo novo se desprenderá da roupa velha, e o rasgo será ainda maior.

22 E ninguém põe vinho novo em recipiente de couro velho; porque o vinho novo romperá o recipiente de couro, e se perderão tanto o vinho quanto o

16 Vendo os escribas dos fariseus que ele comia com os pecadores e publicanos, perguntaram aos discípulos dele: Como é que ele come com os publicanos e pecadores?

17 Jesus, ouvindo isso, respondeu-lhes: Os sãos não precisam de médico, mas sim os enfermos; eu não vim chamar os justos, mas os pecadores.

A questão do jejum

18 (Ora, os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando.) Eles vieram perguntar-lhe: Por que jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, mas os teus não jejuam?

19 Respondeu-lhes Jesus: Podem, porventura, jejuar os convidados para o casamento, enquanto o noivo está com eles? Durante o tempo que têm consigo o noivo, não podem jejuar.

20 Dias, porém, virão, em que lhes será tirado o noivo; nesses dias, jejuarão.

21 Ninguém cose remendo de pano novo em vestido velho; de outra forma, o remendo novo tira parte do velho, e torna-se maior a rotura.

22 Ninguém põe vinho novo em odres velhos; de outra forma, o vinho fará arrebentar os odres, e perder-se-á o vinho,

odres. Mas põe-se vinho novo em odres novos.

Jesus é senhor do sábado
Mateus 12.1-8; Lucas 6.1-5

23 Ora, aconteceu atravessar Jesus, em dia de sábado, as searas, e os discípulos, ao passarem, colhiam espigas.

24 Advertiram-no os fariseus: Vê! Por que fazem o que não é lícito aos sábados?

25 Mas ele lhes respondeu: Nunca lestes o que fez Davi, quando se viu em necessidade e teve fome, ele e os seus companheiros?

26 Como entrou na Casa de Deus, no tempo do sumo sacerdote Abiatar, e comeu os pães da proposição, os quais não é lícito comer, senão aos sacerdotes, e deu também aos que estavam com ele?

27 E acrescentou: O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado;

28 de sorte que o Filho do Homem é senhor também do sábado.

Marcos 3

O homem da mão ressequida

Mateus 12.9-14; Lucas 6.6-11

1 De novo, entrou Jesus na sinagoga e estava ali um homem que tinha ressequida uma das mãos.

estragam-se; o vinho novo deve ser deitado em odres novos.

23 E aconteceu que, passando ele num sábado pelas searas, os seus discípulos, caminhando, começaram a colher espigas.

24 E os fariseus lhe disseram: Vês? Por que fazem no sábado o que não é lícito?

25 Mas ele disse-lhes: Nunca lestes o que fez Davi, quando estava em necessidade e teve fome, ele e os que com ele estavam?

26 Como entrou na casa de Deus, no tempo de Abiatar, sumo sacerdote, e comeu os pães da proposição, dos quais não era lícito comer senão aos sacerdotes, dando também aos que com ele estavam?

27 E disse-lhes: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.

28 Assim o Filho do homem até do sábado é Senhor.

Marcos 3

1 E outra vez entrou na sinagoga, e estava ali um homem que tinha uma das mãos mirrada.

odres se estragariam. Vinho novo precisa de odres novos".

23Certo sábado, enquanto Jesus atravessava os campos de cereal, seus discípulos arrancavam espigas de trigo e comiam o grão.
24Alguns fariseus perguntaram a Jesus: "Por que os seus discípulos estão colhendo grãos, o que é proibido fazer no sábado?"

25Mas Jesus respondeu: "Vocês nunca leram o que o rei Davi e os companheiros dele fizeram quando estavam com fome?

26Nos tempos do sumo sacerdote Abiatar, Davi entrou na casa de Deus e comeu o pão especial, que só os sacerdotes tinham permissão de comer, e os deu também aos seus companheiros".

27E Jesus concluiu: "O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.
28Assim, pois, o Filho do Homem tem autoridade até mesmo sobre o dia de sábado!"

Marcos 3

1Enquanto estava em Cafarnaum, Jesus foi à sinagoga novamente, e notou que havia ali um homem com uma mão aleijada.

recipiente de couro; mas põe-se vinho novo em recipiente de couro novo.

Jesus é Senhor do sábado
Mt 12.1-8; Lc 6.1-5

23 E aconteceu que Jesus passava pelos campos de cereais em dia de sábado e, enquanto caminhavam, seus discípulos começaram a colher espigas.

24 E os fariseus lhe perguntaram: Por que eles estão fazendo o que não é permitido no sábado?

25 Ele lhes respondeu: Acaso nunca lestes o que Davi fez quando ele e seus companheiros estavam em necessidade e com fome?

26 Como ele entrou na casa de Deus, no tempo do sumo sacerdote Abiatar, e comeu dos pães consagrados, dos quais apenas os sacerdotes tinham permissão para comer, e deu também aos companheiros?

27 E prosseguiu: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.

28De modo que o Filho do homem é Senhor até mesmo do sábado.

Marcos 3

Jesus cura um homem no sábado

Mt 12.9-14; Lc 6.6-11

1 Outra vez Jesus entrou numa sinagoga, e estava ali um homem com uma das mãos atrofiada.

e também os odres. Pelo contrário, vinho novo é posto em odres novos.

Jesus é senhor do sábado

23 Caminhando Jesus pelas searas em um sábado, os seus discípulos, ao passarem, começaram a colher espigas.

24Os fariseus lhe perguntaram: Olha, por que fazem eles no sábado o que não é lícito?

25Ele lhes respondeu: Nunca lestes o que fez Davi, quando se viu em necessidade e teve fome, ele e seus companheiros?

26Como entrou na Casa de Deus, sendo Abiatar sumo sacerdote, e comeu os pães da proposição, os quais só aos sacerdotes era lícito comer, e ainda deu aos seus companheiros?

27Acrescentou: O sábado foi feito por causa do homem e não o homem por causa do sábado;

28assim, o Filho do Homem é senhor até do sábado.

Marcos 3

A cura de um homem que tinha uma das mãos ressequida. Trama contra a vida de Jesus

1 Entrou Jesus outra vez numa sinagoga onde se achava um homem que tinha uma das mãos ressequida.

2 E estavam observando a Jesus para ver se o curaria em dia de sábado, a fim de o acusarem.

3 E disse Jesus ao homem da mão ressequida: Vem para o meio!

4 Então, lhes perguntou: É lícito nos sábados fazer o bem ou fazer o mal? Salvar a vida ou tirá-la? Mas eles ficaram em silêncio.

5 Olhando-os ao redor, indignado e condoído com a dureza do seu coração, disse ao homem: Estende a mão. Estendeu-a, e a mão lhe foi restaurada.

6 Retirando-se os fariseus, conspiravam logo com os herodianos, contra ele, em como lhe tirariam a vida.

Jesus se retira. A cura de muitos à beira-mar

7 Retirou-se Jesus com os seus discípulos para os lados do mar. Seguia-o da Galiléia uma grande multidão. Também da Judéia,

8 de Jerusalém, da Iduméia, dalém do Jordão e dos arredores de Tiro e de Sidom uma grande multidão, sabendo quantas coisas Jesus fazia, veio ter com ele.

9 Então, recomendou a seus discípulos que sempre lhe tivessem pronto um

2 E estavam observando-o securaria no sábado, para o acusarem.

3 E disse ao homem que tinha a mão mirrada: Levanta-te e vem para o meio.

4 E perguntou-lhes: É lícito no sábado fazer bem, ou fazer mal? salvar a vida, ou matar? E eles calaram-se.

5 E, olhando para eles em redor com indignação, condoendo-se da dureza do seu coração, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e foi-lhe restituída a sua mão, sã como a outra.

6 E, tendo saído os fariseus, tomaram logo conselho com os herodianos contra ele, procurando ver como o matariam.

7 E retirou-se Jesus com os seus discípulos para o mar, e seguia-o uma grande multidão da Galiléia e da Judéia,

8 E de Jerusalém, e da Iduméia, e de além do Jordão, e de perto de Tiro e de Sidom; uma grande multidão que, ouvindo quão grandes coisas fazia, vinha ter com ele.

9 E ele disse aos seus discípulos que lhe tivessem sempre pronto um barquinho

2Visto que era sábado, os inimigos vigiavam Jesus de perto, procurando um motivo para acusar Jesus. Iria Jesus curar a mão do homem?

3Jesus disse ao homem da mão aleijada: “Levante-se e venha para cá”.

4Então voltando-se para os outros, perguntou: “O que é permitido realizar no sábado: o bem ou o mal? Salvar vidas ou destruir vidas?”. Porém eles permaneceram em silêncio.

5Jesus olhou para os que estavam à sua volta e, profundamente entristecido por causa do coração endurecido deles, disse ao homem: “Estenda a mão”. Ele o fez, e imediatamente a mão dele foi curada!

6E no mesmo instante os fariseus saíram e se encontraram com os herodianos, a fim de discutir um plano para matar Jesus.

7Enquanto isso, Jesus e os seus discípulos retiraram-se para o mar, seguidos por uma enorme multidão vinda de toda a Galileia,

8da Judeia, de Jerusalém, da Idumeia, da região do outro lado do rio Jordão e até da região de Tiro e Sidom. Porque a notícia dos milagres dele havia-se espalhado para longe, e multidões vinham para ver Jesus com os próprios olhos.

9Ele ordenou aos discípulos que arranjassem um barco para evitar que a multidão o comprimisse na praia.

2 E o observavam com atenção para ver se ele curaria o homem no sábado, a fim de o acusarem.

3E Jesus disse ao homem cuja mão era atrofiada: Levanta-te e vem para o meio.

4 Então lhes perguntou: É permitido fazer o bem ou o mal no sábado? Salvar a vida ou matar? Eles, porém, ficaram calados.

5 Olhando para eles ao redor, indignado e muito triste por causa da dureza do coração deles, disse ao homem: Estende a tua mão. Ele a estendeu, e ela lhe foi restaurada.

6 Mas, assim que saíram dali, os fariseus conspiraram com os herodianos contra ele, a fim de o matar.

7 Jesus, porém, retirou-se com seus discípulos para beira-mar, e uma grande multidão, vinda da Galileia, o seguiu.

8 Tendo ouvido falar de tudo quanto ele fazia, foram até ele grandes multidões procedentes da Judeia, de Jerusalém, da Idumeia e do outro lado do Jordão, e das regiões ao redor de Tiro e Sidom.

9E ele disse a seus discípulos que lhe preparassem um barquinho, por causa da multidão, para que não o comprimissem,

2Observam-no para ver se curaria o homem em dia de sábado, a fim de o acusarem.

3Disse Jesus ao homem que tinha a mão ressequida: Levanta-te e vem para o meio de nós.

4Então, lhes perguntou: É lícito nos sábados fazer o bem ou o mal, salvar a vida ou tirá-la? Mas eles guardaram silêncio.

5Olhando com indignação para aqueles que o rodeavam, contristado pela dureza dos seus corações, disse ao homem: Estende a mão. Ele a estendeu; e a mão lhe foi restabelecida.

6Os fariseus, saindo dali, entraram logo em conselho com os herodianos contra ele, para ver um meio de lhe tirar a vida.

Jesus retira-se. A cura de muitos à beira-mar

7 Jesus retirou-se com os seus discípulos para o lado do mar. Da Galileia o seguiu uma grande multidão; também da Judeia

8de Jerusalém, da Idumeia, dalém do Jordão e das circunvizinhanças de Tiro e de Sidom, o povo, sabendo quantas coisas Jesus fazia, foi ter com ele em grande número.

9Ele recomendou a seus discípulos que tivessem uma barquinha sempre ao seu

barquinho, por causa da multidão, a fim de não o comprimirem.
10 Pois curava a muitos, de modo que todos os que padeciam de qualquer enfermidade se arrojavam a ele para o tocar.
11 Também os espíritos imundos, quando o viam, prostravam-se diante dele e exclamavam: Tu és o Filho de Deus!
12 Mas Jesus lhes advertia severamente que o não expusessem à publicidade.

A escolha dos doze apóstolos. Os seus nomes

Mateus 10.1-4; Lucas 6.12-16

13 Depois, subiu ao monte e chamou os que ele mesmo quis, e vieram para junto dele.

14 Então, designou doze para estarem com ele e para os enviar a pregar

15 e a exercer a autoridade de expelir demônios.

16 Eis os doze que designou: Simão, a quem acrescentou o nome de Pedro;

17 Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, aos quais deu o nome de Boanerges, que quer dizer: filhos do trovão;
18 André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Tadeu, Simão, o Zelote,

19 e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu.

junto dele, por causa da multidão, para que o não oprimisse,
10 Porque tinha curado a muitos, de tal maneira que todos quantos tinham algum mal se arrojavam sobre ele, para lhe tocarem.
11 E os espíritos imundos vendo-o, prostravam-se diante dele, e clamavam, dizendo: Tu és o Filho de Deus.
12 E ele os ameaçava muito, para que não o manifestassem.

13 E subiu ao monte, e chamou para si os que ele quis; e vieram a ele.

14 E nomeou doze para que estivessem com ele e os mandasse a pregar,

15 E para que tivessem o poderde curar as enfermidades e expulsar os demônios:

16 A Simão, a quem pôs o nome de Pedro,

17 E a Tiago, filho de Zebedeu, e a João, irmão de Tiago, aos quais pôs o nome de Boanerges, que significa: Filhos do trovão;
18 E a André, e a Filipe, e a Bartolomeu, e a Mateus, e a Tomé, e a Tiago, filho de Alfeu, e a Tadeu, e a Simão, o Cananita,

19 E a Judas Iscariotes, o que o entregou.

10Porque ele tinha curado a muitos naquele dia, e grande número de doentes estava aglomerado ao seu redor, procurando tocar nele.
11Em qualquer lugar onde os espíritos imundos o viam, caíam aos pés de Jesus, gritando: “O Senhor é o Filho de Deus!”
12Porém ele os advertia severamente de que não contassem quem ele era.

13Depois Jesus subiu um monte e convidou alguns a subir e reunir-se com ele ali; e eles foram.
14Então ele escolheu doze deles para estarem com ele e serem enviados para anunciar o evangelho. A esses doze ele chamou de apóstolos.
15Eles receberam autoridade para expulsar demônios.
16Estes são os nomes dos doze que ele escolheu: Simão, a quem ele deu o nome de Pedro;

17Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que Jesus chamou Boanerges, que quer dizer “filhos do trovão”;

18André; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; Simão, membro do partido dos Zelotes;

19e Judas Iscariotes, aquele que traiu Jesus.

10 pois havia curado muitos, de modo que todos quantos tinham alguma doença empurravam-se na direção dele para tocá-lo.
11 E quando os espíritos impuros o viam, prostravam-se diante dele e gritavam: Tu és o Filho de Deus.
12 Mas ele os repreendia com severidade para que não divulgassem quem ele era.

A escolha dos Doze

Mt 10.1-4; Lc 6.12-16

13 Depois Jesus subiu a um monte e chamou os que ele mesmo quis; e estes foram até ele.

14Então designou doze para que estivessem com ele, e os enviasse a pregar,

15e para que tivessem autoridade para expulsar demônios.

16 Estes são os doze que ele designou: Simão, a quem deu o nome de Pedro;

17 Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, aos quais deu o nome de Boanerges, que significa filhos do trovão;

18 André; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; Simão, o cananeu,

19e Judas Iscariotes, que o traiu.

dispor, por causa da multidão, a fim de que não o apertasse;

10porque curou a muitos, de modo que todos os que padeciam qualquer doença, se arrojavam a ele para o tocar.

11Os espíritos imundos, quando o viam, prostravam-se diante dele e clamavam: Tu és o Filho de Deus.
12Ele lhes advertiu com insistência que não o dessem a conhecer.

A missão dos doze apóstolos. Os seus nomes

13Depois, subiu ao monte e chamou para junto de si os que ele mesmo quis, e eles vieram.

14Então, designou doze para estarem com ele e para os enviar a pregar,

15com autoridade de expelirem os demônios.

16Eis os doze que designou: Simão, a quem deu o nome de Pedro;

17Tiago e João, filhos de Zebedeu, aos quais deu o nome de Boanerges, que quer dizer filhos do trovão;

18André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Tadeu, Simão, o zelote,
19e Judas Iscariotes, que o traiu.

A blasfêmia dos escribas

Entrou numa casa;

A blasfêmia dos escribas
Mateus 12.22-32; Lucas 11.14-23

20 Então, ele foi para casa. Não obstante, a multidão afluiu de novo, de tal modo que nem podiam comer.

21 E, quando os parentes de Jesus ouviram isto, saíram para o prender; porque diziam: Está fora de si.

22 Os escribas, que haviam descido de Jerusalém, diziam: Ele está possesso de Belzebu. E: É pelo maioral dos demônios que expele os demônios.

23 Então, convocando-os Jesus, lhes disse, por meio de parábolas: Como pode Satanás expelir a Satanás?
24 Se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode subsistir;
25 se uma casa estiver dividida contra si mesma, tal casa não poderá subsistir.
26 Se, pois, Satanás se levantou contra si mesmo e está dividido, não pode subsistir, mas perece.

27 Ninguém pode entrar na casa do valente para roubar-lhe os bens, sem primeiro amarrá-lo; e só então lhe saqueará a casa.

28 Em verdade vos digo que tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e as blasfêmias que proferirem.

20 E foram para uma casa. E afluiu outra vez a multidão, de tal maneira que nem sequer podiam comer pão.

21 E, quando os seus ouviram isto, saíram para o prender; porque diziam: Está fora de si.

22 E os escribas, que tinham descido de Jerusalém, diziam: Tem Belzebu, e pelo príncipe dos demônios expulsa os demônios.

23 E, chamando-os a si, disse-lhes por parábolas: Como pode Satanás expulsar Satanás?
24 E, se um reino se dividir contra si mesmo, tal reino não pode subsistir;
25 E, se uma casa se dividir contra si mesma, tal casa não pode subsistir.
26 E, se Satanás se levantar contra si mesmo, e for dividido, não pode subsistir; antes tem fim.
27 Ninguém pode roubar os bens do valente, entrando-lhe em sua casa, se primeiro não maniatar o valente; e então roubará a sua casa.
28 Na verdade vos digo que todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, e toda a sorte de blasfêmias, com que blasfemarem;

20Quando Jesus voltou para a casa onde estava hospedado, o povo começou a se reunir outra vez, e logo veio tanta gente que não podiam achar tempo nem para comer.
21Quando os familiares dele souberam do que estava acontecendo, vieram tentar levá-lo consigo para casa. “Ele está fora de si”, diziam eles.
22Mas os mestres da lei que haviam chegado de Jerusalém diziam: “O problema dele é que está dominado por Belzebu, o príncipe dos demônios. É por meio dele que ele expulsa os demônios”.
23Jesus chamou a todos e começou a ensiná-los por meio de parábolas: “Como pode Satanás expulsar Satanás?
24Um reino dividido contra si mesmo cairá.
25Uma casa que estiver dividida contra si mesma será destruída.
26E se Satanás está lutando contra si mesmo, como pode ele realizar qualquer coisa? Ele não subsistiria.
27Ninguém pode entrar na casa de um homem forte e levar os seus bens, sem antes amarrá-lo. Somente então a sua casa poderá ser saqueada e roubada.

28Eu afirmo a vocês a verdade: qualquer pecado e blasfêmia do homem podem ser perdoados,

A blasfêmia dos escribas
Mt 12.22-32; Lc 11.14-28

20 Depois ele entrou numa casa, e novamente aglomerou-se uma multidão, de modo que não podiam nem mesmo comer.

21 Quando seus familiares souberam disso, saíram para impedi-lo, pois diziam: Ele está fora de si.

22 E os escribas que tinham descido de Jerusalém diziam: Ele está possuído por Belzebu. É pelo chefe dos demônios que expulsa os demônios.

23 Então Jesus os chamou e lhes disse por parábolas: Como pode Satanás expulsar Satanás?
24Se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não poderá subsistir.
25Se uma casa estiver dividida contra si mesma, tal casa não poderá subsistir.
26E se Satanás se opõe a si mesmo e está dividido, não poderá subsistir; mas chegou o seu fim.
27 Pois ninguém pode entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens sem que primeiro o amarre; então lhe saqueará a casa.
28 Em verdade vos digo: Todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, bem como todas as blasfêmias que proferirem,

20e, mais uma vez, a multidão afluiu, de tal modo que nem sequer podiam comer.

21Quando seus parentes souberam disso, saíram para o segurar, porque diziam: Ele está fora de si.

22Os escribas que haviam descido de Jerusalém afirmavam: Está possesso de Belzebu. E: É pelo chefe dos demônios que expele os demônios.

23Chamando-os para junto de si, disse-lhes por parábolas: Como pode Satanás expelir a Satanás?
24Se um reino se levantar contra si mesmo, esse reino não pode subsistir;
25se uma casa se levantar contra si mesma, essa casa não poderá permanecer.
26Se Satanás se tem levantado contra si mesmo e está dividido, ele não pode subsistir; antes, tem fim.

27Pois ninguém pode entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens, sem primeiro amarrá-lo; e, então, lhe saqueará a casa.

28Em verdade vos digo: Que aos homens serão perdoados todos os pecados e as blasfêmias que proferirem;

29 Mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo não tem perdão para sempre, visto que é réu de pecado eterno.

30 Isto, porque diziam: Está possesso de um espírito imundo.

A família de Jesus
Mateus 12.46-50; Lucas 8.19-21

31 Nisto, chegaram sua mãe e seus irmãos e, tendo ficado do lado de fora, mandaram chamá-lo.

32 Muita gente estava assentada ao redor dele e lhe disseram: Olha, tua mãe, teus irmãos e irmãs estão lá fora à tua procura.

33 Então, ele lhes respondeu, dizendo: Quem é minha mãe e meus irmãos?
34 E, correndo o olhar pelos que estavam assentados ao redor, disse: Eis minha mãe e meus irmãos.

35 Portanto, qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe.

Marcos 4

A parábola do semeador
Mateus 13.1-9; Lucas 8.4-8

1 Voltou Jesus a ensinar à beira-mar. E reuniu-se numerosa multidão a ele, de modo que entrou num barco, onde se assentou, afastando-se da praia. E todo o povo estava à beira-mar, na praia.

29 Qualquer, porém, que blasfemar contra o Espírito Santo, nunca obterá perdão, mas será réu do eterno juízo

30 (Porque diziam: Tem espírito imundo).

31 Chegaram, então, seus irmãos e sua mãe; e, estando fora, mandaram-no chamar.

32 E a multidão estava assentada ao redor dele, e disseram-lhe: Eis que tua mãe e teus irmãos te procuram, e estão lá fora.

33 E ele lhes respondeu, dizendo: Quem é minha mãe e meus irmãos?
34 E, olhando em redor para os que estavam assentados junto dele, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos.
35 Porquanto, qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, e minha irmã, e minha mãe.

Marcos 4

1 E outra vez começou a ensinar junto do mar, e ajuntou-se a ele grande multidão, de sorte que ele entrou e assentou-se num barco, sobre o mar; e toda a multidão estava em terra junto do mar.

29mas a blasfêmia contra o Espírito Santo nunca será perdoada. É um pecado eterno”.
30Ele lhes disse isto porque eles estavam afirmando: “Ele está com um espírito imundo”.

31Então sua mãe e seus irmãos chegaram à casa onde ele estava ensinando. Eles ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo.

32Muitas pessoas estavam sentadas ao seu redor e lhe disseram: “Sua mãe e seus irmãos estão lá fora e querem vê-lo”.

33Ele perguntou: “Quem é minha mãe? Quem são meus irmãos?”
34Depois olhou para aqueles que estavam assentados em volta dele e disse: “Estes são minha mãe e meus irmãos!

35Todo aquele que faz a vontade de Deus é meu irmão, minha irmã e minha mãe”.

Marcos 4

1Mais uma vez uma imensa multidão ajuntou-se na praia ao redor de Jesus, quando ele estava ensinando, e ele teve de entrar num barco perto da praia e assentar-se nele, enquanto o povo ficava na beira da praia.

29 mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca mais terá perdão; mas será culpado de pecado eterno.

30Pois diziam: Ele está possuído por um espírito impuro.

A família de Jesus
Mt 12.46-50; Lc 8.19-21

31 Então a mãe e os irmãos de Jesus chegaram e ficaram do lado de fora da casa; e mandaram chamá-lo.

32Havia muita gente sentada ao redor dele, e disseram-lhe: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e te procuram.

33Jesus lhes respondeu: Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?
34E olhando em redor para os que estavam sentados à sua volta, disse: Aqui estão minha mãe e meus irmãos!

35 Aquele, pois, que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe.

Marcos 4

A parábola do semeador
Mt 13.1-23; Lc 8.4-15

1 De novo Jesus começou a ensinar à beira-mar. E aglomerou-se perto dele tão grande multidão que ele teve de entrar e sentar-se num barco que estava no mar. E todo o povo ficou em terra à beira-mar.

29mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca mais terá perdão; pelo contrário, é réu de um pecado eterno.

30Pois diziam: Está possesso de um espírito imundo.

A família de Jesus

31 Chegaram sua mãe e seus irmãos; e, ficando da parte de fora, mandaram chamá-lo.

32Muita gente estava sentada ao redor dele, e disseram-lhe: Olha, tua mãe, teus irmãos e tuas irmãs estão lá fora e te procuram.
33Ele perguntou: Quem é minha mãe e meus irmãos?
34Olhando para os que estavam sentados em roda dele, disse: Eis minha mãe e meus irmãos!

35Aquele que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe.

Marcos 4

Uma série de parábolas. A parábola do semeador

1 De novo, começou Jesus a ensinar à beira do mar. Reuniu-se a ele uma grande multidão, de maneira que entrou numa barca e sentou-se dentro dela no mar; e todo o povo achava-se na praia.

2 Assim, lhes ensinava muitas coisas por parábolas, no decorrer do seu doutrinamento.
3 Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear.
4 E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e vieram as aves e a comeram.
5 Outra caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra.
6 Saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não tinha raiz, secou-se.
7 Outra parte caiu entre os espinhos; e os espinhos cresceram e a sufocaram, e não deu fruto.
8 Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu, produzindo a trinta, a sessenta e a cem por um.
9 E acrescentou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

A explicação da parábola
Mateus 13.10-23; Lucas 8.9-15

10 Quando Jesus ficou só, os que estavam junto dele com os doze o interrogaram a respeito das parábolas.
11 Ele lhes respondeu: A vós outros vos é dado conhecer o mistério do reino de Deus; mas, aos de fora, tudo se ensina por meio de parábolas,
12 para que, vendo, vejam e não percebam; e, ouvindo, ouçam e não entendam; para que não venham a converter-se, e haja perdão para eles.

2 E ensinava-lhes muitas coisas por parábolas, e lhes dizia na sua doutrina:
3 Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear.
4 E aconteceu que semeando ele, uma parte da semente caiu junto do caminho, e vieram as aves do céu, e a comeram;
5 E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque não tinha terra profunda;
6 Mas, saindo o sol, queimou-se; e, porque não tinha raiz, secou-se.
7 E outra caiu entre espinhos e, crescendo os espinhos, a sufocaram e não deu fruto.
8 E outra caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu; e um produziu trinta, outro sessenta, e outro cem.
9 E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 E, quando se achou só, osque estavam junto dele com os doze interrogaram-no acerca da parábola.
11 E ele disse-lhes: A vós vos é dado saber os mistérios do reino de Deus, mas aos que estão de fora todas estas coisas se dizem por parábolas,
12 Para que, vendo, vejam, e não percebam; e, ouvindo, ouçam, e não entendam; para que não se convertam, e lhes sejam perdoados os pecados.

2Seu método costumeiro de ensinar o povo era por meio de parábolas. Uma delas dizia o seguinte:
3“Ouçam! Um lavrador saiu para semear.
4Enquanto espalhava a semente, uma parte dela caiu à beira do caminho; as aves vieram e a comeram.
5Outra parte caiu em solo raso, com pedras por baixo. A semente cresceu muito depressa, porque a terra não era profunda,
6mas logo murchou debaixo do sol quente e morreu, porque não tinha raiz.
7Outras sementes caíram entre espinhos, que cresceram e sufocaram as plantas, de modo que elas não produziram fruto.
8Mas algumas sementes caíram em terra boa, brotaram, cresceram e produziram na base de trinta, sessenta e até cem grãos por um!”
9E Jesus concluiu, dizendo: “Se vocês têm ouvidos para ouvir, ouçam!”

10Depois disso, quando ele estava sozinho com os Doze e com os outros discípulos, eles lhe perguntaram a respeito das parábolas.
11Ele respondeu: “A vocês é permitido saber o mistério a respeito do Reino de Deus, mas aos que estão fora tudo é ensinado por meio de parábolas,
12conforme está escrito: ‘Vocês vão ouvir as minhas palavras muitas vezes, mas não vão entendê-las. Vocês vão ver, mas não

2 Ele lhes ensinava muitas coisas por meio de parábolas e dizia-lhes:
3Ouvi; o semeador saiu a semear.
4Enquanto semeava, parte das sementes caiu à beira do caminho, e vieram as aves e a comeram.
5Outra parte caiu em solo pedregoso, onde não havia muita terra; e logo brotou, pois a terra não era profunda.
6 Quando saiu o sol, este a queimou; e, como ela não tinha raiz, secou.
7 Outra parte caiu entre os espinhos, os quais, crescendo, sufocaram-na, e ela não deu fruto.
8 Mas outras sementes caíram em terra boa. Brotaram, cresceram e deram fruto; e um grão produziu outros trinta; outro, sessenta; e outro, cem.
9 E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 Quando ficou só, os que estavam ao seu redor e os Doze perguntaram-lhe acerca das parábolas.
11 Ele lhes disse: A vós é confiado o mistério do reino de Deus, mas tudo se diz por meio de parábolas aos de fora,
12 para que, vendo, vejam e não percebam; e ouvindo, ouçam e não entendam, para que não se convertam e não sejam perdoados.

2Ele lhes ensinava muitas coisas por parábolas, dizendo, no correr do seu ensino:
3Ouvi: O semeador saiu a semear;
4quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e vieram as aves e comeram-na.
5Outra parte caiu nos lugares pedregosos, onde não havia muita terra; logo nasceu, porque a terra não era profunda.
6E, tendo saído o sol, queimou-se; e, porque não tinha raiz, secou-se.
7Outra caiu entre os espinhos; e os espinhos cresceram e sufocaram-na, e não deu fruto algum.
8Mas outras caíram na boa terra e, brotando e crescendo, davam fruto; um grão produzia trinta; outro, sessenta; e outro, cem.
9Disse: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

A explicação da parábola

10Quando se achou só, os que estavam ao redor dele com os doze pediam a explicação das parábolas.
11Ele lhes disse: A vós vos é dado o mistério do reino de Deus; mas aos de fora tudo se lhes propõe em parábolas,
12para que, vendo, vejam, e não percebam; e, ouvindo, ouçam e não entendam, para que não suceda que se convertam e sejam perdoados.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

13 Então, lhes perguntou: Não entendeis esta parábola e como compreendereis todas as parábolas?

14 O semeador semeia a palavra.

15 São estes os da beira do caminho, onde a palavra é semeada; e, enquanto a ouvem, logo vem Satanás e tira a palavra semeada neles.

16 Semelhantemente, são estes os semeados em solo rochoso, os quais, ouvindo a palavra, logo a recebem com alegria.

17 Mas eles não têm raiz em si mesmos, sendo, antes, de pouca duração; em lhes chegando a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam.

18 Os outros, os semeados entre os espinhos, são os que ouvem a palavra,

19 mas os cuidados do mundo, a fascinação da riqueza e as demais ambições, concorrendo, sufocam a palavra, ficando ela infrutífera.

20 Os que foram semeados em boa terra são aqueles que ouvem a palavra e a recebem, frutificando a trinta, a sessenta e a cem por um.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

13 E disse-lhes: Não percebeis esta parábola? Como, pois, entendereis todas as parábolas?

14 O que semeia, semeia a palavra;

15 E, os que estão junto do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas, tendo-a eles ouvido, vem logo Satanás e tira a palavra que foi semeada nos seus corações.

16 E da mesma forma os que recebem a semente sobre pedregais; os quais, ouvindo a palavra, logo com prazer a recebem;

17 Mas não têm raiz em si mesmos, antes são temporãos; depois, sobrevindo tribulação ou perseguição, por causa da palavra, logo se escandalizam.

18 E outros são os que recebem a semente entre espinhos, os quais ouvem a palavra;

19 Mas os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas e as ambições de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera.

20 E estes são os que foram semeados em boa terra, os que ouvem a palavra e a recebem, e dão fruto, um trinta, e outro sessenta, e outro cem.

NOVA BÍBLIA VIVA

entenderão, para que não se voltem para mim e sejam curados!' ".

13 Então Jesus perguntou: "Vocês não entendem esta parábola? Que farão com todas as outras que eu ainda contarei?

14 O lavrador sobre o qual falei semeia a palavra de Deus aos outros.

15 O caminho duro, onde parte da semente caiu, representa o coração duro de alguns daqueles que ouvem a mensagem de Deus; Satanás vem imediatamente e retira a palavra que foi semeada no coração deles.

16 O terreno pedregoso representa o coração daqueles que ouvem a mensagem com alegria.

17 Mas visto que as raízes não vão muito fundo, essas pessoas permanecem por pouco tempo. Quando surgem os sofrimentos e as perseguições por causa da palavra, logo abandonam a fé.

18 Ainda outras pessoas são parecidas com as sementes que foram semeadas no meio dos espinhos. Elas ouvem as boas novas e as recebem:

19 porém, quando chegam as preocupações deste mundo, a ilusão da riqueza e a sedução das coisas boas, estas coisas sufocam a mensagem de Deus no coração delas, de modo que não produzem fruto.

20 Mas a terra boa representa o coração daqueles que verdadeiramente ouvem e aceitam a mensagem divina e dão uma colheita de 30, 60 e até mesmo 100 vezes por um".

ALMEIDA SÉCULO 21

13 Disse-lhes ainda: Não compreendeis esta parábola? Como entendereis todas as outras?

14 O semeador semeia a palavra.

15 Os que estão à beira do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada, mas, depois de ouvi-la, logo vem Satanás e tira a palavra neles semeada.

16 Do mesmo modo, os que foram semeados em lugares pedregosos são os que, ouvindo a palavra, imediatamente a recebem com alegria,

17 mas, como não têm raiz em si mesmos, duram pouco. Quando vem a tribulação ou a perseguição por causa da palavra, logo tropeçam.

18 Outros ainda são os que recebem a semente entre espinhos. Estes são os que ouvem a palavra,

19 mas as preocupações do mundo, a sedução da riqueza e o desejo por outras coisas sufocam a palavra, e ela fica infrutífera.

20 Os outros que recebem a semente em terra boa são os que ouvem a palavra, acolhem-na e dão fruto; alguns trinta por um; outros, sessenta por um; e outros, cem por um.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

13 Perguntou-lhes: Não percebeis esta parábola e como entendereis todas as parábolas?

14 O semeador semeia a palavra.

15 Os que se acham pelo caminho, onde a palavra é semeada são aqueles, de quem, depois de a terem ouvido, vindo logo Satanás, tira a palavra que neles tem sido semeada.

16 Igualmente, os semeados nos lugares pedregosos são aqueles que, ouvindo a palavra, imediatamente, a recebem com alegria;

17 eles não têm em si raiz, mas duram pouco tempo; depois, sobrevindo tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam.

18 Os outros, os semeados entre os espinhos, são os que ouvem a palavra,

19 e os cuidados do mundo, a sedução das riquezas e a cobiça de outras coisas, entrando, abafam a palavra, e ela fica infrutífera.

20 Os semeados na boa terra são os que ouvem a palavra, e a recebem, e produzem fruto, a trinta, a sessenta e a cem por um.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

A parábola da candeia
Lucas 8.16-18

21 Também lhes disse: Vem, porventura, a candeia para ser posta debaixo do alqueire ou da cama? Não vem, antes, para ser colocada no velador?

22 Pois nada está oculto, senão para ser manifesto; e nada se faz escondido, senão para ser revelado.
23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.
24 Então, lhes disse: Atentai no que ouvis. Com a medida com que tiverdes medido vos medirão também, e ainda se vos acrescentará.

25 Pois ao que tem se lhe dará; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

A parábola da semente

26 Disse ainda: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra;

27 depois, dormisse e se levantasse, de noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como.

28 A terra por si mesma frutifica: primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga.

29 E, quando o fruto já está maduro, logo se lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa.

A parábola do grão de mostarda

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

21 E disse-lhes: Vem porventura a candeia para se meter debaixo do alqueire, ou debaixo da cama? não vem antes para se colocar no velador?

22 Porque nada há encoberto que não haja de ser manifesto; e nada se faz para ficar oculto, mas para ser descoberto.
23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.
24 E disse-lhes: Atendei ao que ides ouvir. Com a medida com que medirdes vos medirão a vós, e ser-vos-á ainda acrescentada a vós que ouvis.

25 Porque ao que tem, ser-lhe-á dado; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

26 E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra.

27 E dormisse, e se levantasse de noite ou de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como.

28 Porque a terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, por último o grão cheio na espiga.

29 E, quando já o fruto se mostra, mete-se-lhe logo a foice, porque está chegada a ceifa.

NOVA BÍBLIA VIVA

21Então Jesus lhes perguntou: “Por acaso alguém acende uma lamparina e a põe debaixo de um cesto ou de uma cama? Não se poderia ver nem utilizar a luz. Uma lamparina é colocada em um pedestal, para brilhar e ser útil.
22Pois tudo que está escondido será revelado, e tudo quanto agora está oculto algum dia virá à luz.
23Se vocês têm ouvidos para ouvir, ouçam!
24“Mas tenham cuidado para pôr em prática o que ouvem. Vocês serão julgados com a mesma medida que julgarem os outros; e acrescentarão ainda mais.
25Aquele que tem, receberá mais; mas aquele que não tem, dele será tirado o pouco que tiver”.

26Jesus prosseguiu dizendo: “O Reino de Deus se parece com um lavrador que lançou a semente na terra.
27Enquanto os dias e as noites se passavam, as sementes germinaram e cresceram sem ele saber como isso acontecia,
28pois a própria terra produz o fruto: primeiro, o talo, depois as espigas de trigo, e finalmente os grãos que enchem a espiga.
29Quando as espigas ficam maduras, o lavrador começa a cortá-las com a foice, pois chegou o tempo da colheita”.

ALMEIDA SÉCULO 21

A parábola da candeia
Lc 8.16-18

21 Disse-lhes mais: Será que a candeia deve ser colocada debaixo da vasilha ou debaixo da cama? Não deve ser colocada no velador?

22 Porque nada está encoberto que não seja para ser manifesto, e nada foi escondido senão para vir à luz.
23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.
24 Também lhes disse: Dai atenção ao que ouvis; com a medida com que medis também vos medirão, e ainda vos acrescentarão.
25 Pois ao que tem, mais lhe será dado, mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

A parábola da semente

26 Disse também: O reino de Deus é comparável a um homem que lança a semente à terra;

27 quer esteja ele dormindo à noite, quer acordado de dia, a semente acaba brotando e crescendo, sem ele saber como.

28A terra produz o grão por si mesma, primeiro a planta, depois a espiga, e por último o grão que enche a espiga.

29Mas, assim que o grão amadurece, o homem logo lhe passa a foice, porque chegou a colheita.

A parábola do grão de mostarda

TRADUÇÃO BRASILEIRA

A parábola da candeia

21Continuou: Porventura, vem a candeia para se pôr debaixo do módio ou debaixo da cama? Não é, antes, para se colocar no velador?

22Pois nada está oculto, senão para ser manifesto; e nada foi escondido, senão para ser divulgado.

23Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

24Também lhes disse: Atendei ao que ouvis. A medida de que usais, desta usarão convosco; e ainda se vos acrescentará.

25Pois ao que tem ser-lhe-á dado; e ao que não tem, até aquilo que tem, ser-lhe-á tirado.

A parábola da semente

26Disse mais: O reino de Deus é como se um homem lançasse a semente na terra

27e, dormindo ou acordado de noite e de dia, a semente germinasse e crescesse, sem ele saber como.

28A terra por si mesma produz fruto: primeiro, a erva, depois, a espiga e, por último, o grão grado na espiga.

29Depois de o fruto amadurecer, logo lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa.

A parábola do grão de mostarda

Mateus 13.31-32; Lucas 13.18-19

30 Disse mais: A que assemelharemos o reino de Deus? Ou com que parábola o apresentaremos?

31 É como um grão de mostarda, que, quando semeado, é a menor de todas as sementes sobre a terra;

32 mas, uma vez semeada, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças e deita grandes ramos, a ponto de as aves do céu poderem aninhar-se à sua sombra.

Por que Jesus falou por parábolas
Mateus 13.34-35

33 E com muitas parábolas semelhantes lhes expunha a palavra, conforme o permitia a capacidade dos ouvintes.

34 E sem parábolas não lhes falava; tudo, porém, explicava em particular aos seus próprios discípulos.

Jesus acalma uma tempestade
Mateus 8.23-27; Lucas 8.22-25

35 Naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes Jesus: Passemos para a outra margem.

36 E eles, despedindo a multidão, o levaram assim como estava, no barco; e outros barcos o seguiam.

37 Ora, levantou-se grande temporal de vento, e as ondas se arremessavam contra o barco, de modo que o mesmo já estava a encher-se de água.

30 E dizia: A que assemelhare-mos o reino de Deus? ou com que parábola o representaremos?

31 É como um grão de mostarda, que, quando se semeia na terra, é a menor de todas as sementes que há na terra;

32 Mas, tendo sido semeado, cresce; e faz-se a maior de todas as hortaliças, e cria grandes ramos, de tal maneira que as aves do céu podem aninhar-se debaixo da sua sombra.

33 E com muitas parábolas tais lhes dirigia a palavra, segundo o que podiam compreender.

34 E sem parábolas nunca lhes falava; porém, tudo declarava em particular aos seus discípulos.

35 E, naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes: Passemos para o outro lado.

36 E eles, deixando a multidão, o levaram consigo, assim como estava, no barco; e havia também com ele outros barquinhos.

37 E levantou-se grande temporal de vento, e subiam as ondas por cima do barco, de maneira que já se enchia.

30Jesus perguntou: “Com o que posso comparar o Reino de Deus? Que parábola usarei para descrevê-lo?

31É como uma semente de mostarda! Embora esta seja uma das menores sementes que se plantam na terra,

32ainda assim cresce até tornar-se uma das maiores plantas, com ramos grandes, onde as aves podem fazer seus ninhos e abrigar-se”.

33Ele usava muitas parábolas semelhantes para ensinar o povo, conforme eles estavam em condições de entender.

34Aliás, a multidão ele só ensinava por meio de parábolas, mas depois, quando estava sozinho com os seus discípulos, explicava-lhes o que queria dizer.

35Quando caiu a tarde, Jesus disse aos seus discípulos: “Vamos atravessar para o outro lado do mar”.

36Então eles foram, deixando a multidão, embora outros barcos fossem atrás deles.

37Logo levantou-se uma terrível tempestade. Ondas enormes começaram a rebentar sobre o barco, de forma que ele estava ficando cheio de água, prestes a afundar.

Mt 13.31,32; Lc 13.18-21

30 Disse ainda: A que compararemos o reino de Deus? Ou, com que parábola o representaremos?

31 É como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes,

32 mas, uma vez semeado, cresce, torna-se a maior de todas as hortaliças e estende grandes ramos, de tal modo que as aves do céu podem aninhar-se à sua sombra.

33 E dirigia-lhes a palavra com muitas outras parábolas como essas, conforme conseguiam compreender.

34E não lhes ensinava sem usar parábolas, mas explicava tudo a seus discípulos em particular.

Jesus acalma a tempestade
Mt 8.23-27; Lc 8.22-25

35 Tarde naquele dia, Jesus lhes disse: Passemos para o outro lado.

36E, deixando a multidão, eles o levaram consigo no barco, assim como estava. Outros barcos o seguiam.

37Levantou-se então um grande vendaval, e as ondas arremessavam-se contra o barco, de modo que ele já estava inundando.

30 Ainda disse: A que assemelharemos o reino de Deus ou com que parábola o representaremos?

31É como um grão de mostarda, que, quando semeado na terra, embora seja menor que todas as sementes que há na terra,

32contudo, depois de semeado, cresce e se torna a maior de todas as hortaliças e deita grandes ramos, de tal modo que as aves do céu podem pousar à sua sombra.

33Com muitas parábolas semelhantes dirigia-lhes a palavra, conforme podiam compreendê-la;

34não lhes falava sem parábolas, mas em particular explicava tudo a seus discípulos.

Jesus acalma uma tempestade

35 Naquele dia, à tarde, lhes disse: Passemos para o outro lado.

36Eles, deixando a multidão, o levaram, assim como estava, na barca; e estavam com ele outras barcas.

37Levantou-se um grande tufão de vento, e as ondas batiam na barca, de modo que ela já se enchia.

38 E Jesus estava na popa, dormindo sobre
o travesseiro; eles o despertaram e lhe
disseram: Mestre, não te importa que
pereçamos?

39 E ele, despertando, repreendeu o vento
e disse ao mar: Acalma-te, emudece! O
vento se aquietou, e fez-se grande
bonança.

40 Então, lhes disse: Por que sois assim
tímidos?! Como é que não tendes fé?

41 E eles, possuídos de grande temor,
diziam uns aos outros: Quem é este que até
o vento e o mar lhe obedecem?

Marcos 5

A cura do endemoninhado geraseno
Mateus 8.28-33; Lucas 8.26-34

1 Entrementes, chegaram à outra margem
do mar, à terra dos gerasenos.

2 Ao desembarcar, logo veio dos sepulcros,
ao seu encontro, um homem possesso de
espírito imundo,

3 o qual vivia nos sepulcros, e nem mesmo
com cadeias alguém podia prendê-lo;

4 porque, tendo sido muitas vezes preso
com grilhões e cadeias, as cadeias foram
quebradas por ele, e os grilhões,
despedaçados. E ninguém podia subjugá-
lo.

5 Andava sempre, de noite e de dia,
clamando por entre os sepulcros e pelos
montes, ferindo-se com pedras.

38 E ele estava na popa, dormindo sobre
uma almofada, e despertaram-no,
dizendo-lhe: Mestre, não se te dá que
pereçamos?

39 E ele, despertando, repreendeu o vento,
e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te. E o
vento se aquietou, e houve grande
bonança.

40 E disse-lhes: Por que sois tão tímidos?
Ainda não tendes fé?

41 E sentiram um grande temor, e diziam
uns aos outros: Mas quem é este, que até o
vento e o mar lhe obedecem?

Marcos 5

1 E chegaram ao outro lado do mar, à
província dos gadarenos.

2 E, saindo ele do barco, lhe saiu logo ao
seu encontro, dos sepulcros, um homem
com espírito imundo;

3 O qual tinha a sua morada nos sepulcros,
e nem ainda com cadeias o podia alguém
prender;

4 Porque, tendo sido muitas vezes preso
com grilhões e cadeias, as cadeias foram
por ele feitas em pedaços, e os grilhões em
migalhas, e ninguém o podia amansar.

5 E andava sempre, de dia e de noite,
clamando pelos montes, e pelos sepulcros,
e ferindo-se com pedras.

38Jesus estava dormindo na popa do barco
com a cabeça numa almofada. Os
discípulos o acordaram, bradando:
“Mestre, nós estamos quase nos afogando,
e o Senhor nem se importa?”

39Então ele se levantou, repreendeu o
vento e disse ao mar: “Cale-se! Aquiete-
se”! O vento se aquietou, e tudo ficou
calmo!

40Ele perguntou-lhes: “Por que vocês estão
com tanto medo? Vocês ainda não têm
fé?”

41Eles ficaram cheios de espanto e diziam
uns para os outros: “Quem é este, que até
os ventos e as ondas lhe obedecem?”

Marcos 5

1Quando eles chegaram ao outro lado do
mar, foram para a região dos gadarenos.

2Um homem dominado por um espírito
imundo veio correndo do cemitério, no
momento em que Jesus estava saindo do
barco.

3Esse homem morava entre os túmulos, e
tinha tal força que sempre que era preso
com algemas e correntes,

4como muitas vezes aconteceu, quebrava
as algemas dos pulsos, despedaçava as
correntes e ia embora. Ninguém tinha
força suficiente para dominá-lo.

5Dia e noite ele vagava entre os túmulos e
pelos montes desertos, gritando e
cortando-se com pedras.

38Jesus, porém, estava na popa, dormindo
sobre uma almofada. Os discípulos o
despertaram e lhe perguntaram: Mestre,
não te importas que pereçamos?

39 E, levantando-se, ele repreendeu o
vento e disse ao mar: Cala-te! Aquieta-te!
E o vento cessou, e fez-se grande calmaria.

40 Então lhes perguntou: Por que estais tão
amedrontados? Ainda não tendes fé?

41Eles ficaram apavorados e diziam uns
aos outros: Quem é este, que até o vento e
o mar lhe obedecem?

Marcos 5

O endemoninhado geraseno
Mt 8.28-34; Lc 8.26-39

1 Chegaram então ao outro lado do mar, à
terra dos gerasenos.

2Assim que Jesus saiu do barco, um
homem possesso de um espírito impuro
veio dos sepulcros ao seu encontro.

3Esse homem morava nos sepulcros; nem
mesmo com correntes alguém era capaz de
prendê-lo,

4porque ele havia sido preso muitas vezes
com algemas e correntes, mas as correntes
eram quebradas por ele, e as algemas,
despedaçadas. Ninguém tinha força para
dominá-lo.

5Noite e dia, ele andava sempre gritando
e se ferindo com pedras pelos sepulcros e
pelos montes.

38Jesus estava dormindo na popa sobre o
travesseiro; eles o acordaram e lhe
perguntaram: Mestre, não se te dá que
pereçamos?

39Ele, tendo acordado, repreendeu o vento
e disse ao mar: Cala-te, emudece. Cessou o
vento, e houve grande bonança.

40Então lhes perguntou: Por que sois assim
tímidos? Como é que não tendes fé?

41Eles, cheios de medo, diziam uns aos
outros: Quem, porventura, é este que até o
vento e o mar lhe obedecem?

Marcos 5

A cura do endemoninhado geraseno

1 Chegaram ao outro lado do mar, ao
território dos gerasenos.

2Quando Jesus desembarcou, veio logo ao
seu encontro, dos túmulos, um
homem possesso de espírito imundo,

3o qual tinha ali a sua morada, e nem
mesmo com cadeias podia já alguém
segurá-lo;

4porque, tendo sido muitas vezes seguro
com grilhões e cadeias, tinha quebrado as
cadeias e despedaçado os grilhões, e
ninguém tinha força para o subjugar;

5e sempre, de dia e de noite, gritava nos
túmulos e nos montes, ferindo-se com
pedras.

6 Quando, de longe, viu Jesus, correu e o adorou,

7 exclamando com alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes!

8 Porque Jesus lhe dissera: Espírito imundo, sai desse homem!

9 E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião é o meu nome, porque somos muitos.

10 E rogou-lhe encarecidamente que os não mandasse para fora do país.

11 Ora, pastava ali pelo monte uma grande manada de porcos.

12 E os espíritos imundos rogaram a Jesus, dizendo: Manda-nos para os porcos, para que entremos neles.

13 Jesus o permitiu. Então, saindo os espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada, que era cerca de dois mil, precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do mar, onde se afogaram.

14 Os porqueiros fugiram e o anunciaram na cidade e pelos campos.

Os gerasenos rejeitam a Jesus
Mateus 8.34; Lucas 8.35-39

Então, saiu o povo para ver o que sucedera.

6 E, quando viu Jesus ao longe, correu e adorou-o.

7 E, clamando com grande voz, disse: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? conjuro-te por Deus que não me atormentes.

8 (Porque lhe dizia: Sai deste homem, espírito imundo.)

9 E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E lhe respondeu, dizendo: Legião é o meu nome, porque somos muitos.

10 E rogava-lhe muito que os não enviasse para fora daquela província.

11 E andava ali pastando no monte uma grande manada de porcos.

12 E todos aqueles demônios lhe rogaram, dizendo: Manda-nos para aqueles porcos, para que entremos neles.

13 E Jesus logo lho permitiu. E, saindo aqueles espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada se precipitou por um despenhadeiro no mar (eram quase dois mil), e afogaram-se no mar.

14 E os que apascentavam os porcos fugiram, e o anunciaram na cidade e nos campos; e saíram muitos a ver o que era aquilo que tinha acontecido.

6Quando Jesus ainda estava longe, o homem o viu e correu ao seu encontro, prostrando-se diante dele,

7e gritou em alta voz: “Jesus, Filho do Deus Altíssimo, o que o Senhor quer de mim? Peço por Deus que não me maltrate!”

8Pois Jesus havia falado ao demônio que estava no homem, dizendo: “Saia deste homem, espírito imundo!”

9“Qual é o seu nome?”, perguntou Jesus, e o demônio respondeu: “Meu nome é Legião, porque há muitos de nós neste homem”.

10Ele suplicava com insistência que não os expulsasse para fora daquela região.

11Ora, havia uma grande manada de porcos ali por perto, no monte acima do mar.

12“Manda-nos para aqueles porcos”, imploraram os demônios.

13Jesus deu-lhes permissão. Então os espíritos maus saíram do homem e entraram nos porcos, e a manada de cerca de dois mil porcos atirou-se pelo precipício da encosta do monte e caiu dentro do lago, onde os porcos se afogaram.

14Os que cuidavam dos porcos fugiram para os lugares e os campos próximos, espalhando a notícia enquanto corriam. Todos saíram para ver o que havia acontecido.

6 Ao ver Jesus de longe, correu e prostrou-se diante dele,

7 clamando em alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te por Deus que não me atormentes.

8Pois Jesus lhe dissera: Sai desse homem, espírito impuro.

9 E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E ele respondeu: Meu nome é Legião, porque somos muitos.

10E rogava-lhe muito que não os enviasse para fora da região.

11Uma grande manada de porcos pastava perto dali num monte.

12E os demônios rogaram a Jesus, dizendo: Manda-nos para aqueles porcos, para que entremos neles.

13E ele assim lhes permitiu. Então os espíritos impuros saíram do homem e entraram nos porcos. A manada, que era de uns dois mil animais, precipitou-se pelo despenhadeiro no mar, onde todos se afogaram.

14Os que cuidavam dos porcos fugiram e anunciaram essas coisas na cidade e nos campos. E muitos foram ver o que havia acontecido.

6Vendo de longe a Jesus, correu para ele e adorou-o,

7gritando em alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Por Deus te conjuro que não me atormentes.

8Pois Jesus lhe dissera: Espírito imundo, sai desse homem.

9Perguntou-lhe: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião é o meu nome, porque somos muitos.

10E rogava a Jesus, com instância, que os não mandasse para fora do território.

11Pastava ali pelo monte uma grande manada de porcos;

12e os espíritos imundos suplicaram-lhe, dizendo: Envia-nos para os porcos, a fim de que entremos neles.

13Ele o permitiu. Eles, saindo, entraram nos porcos; a manada, que era cerca de dois mil, precipitou-se pelo declive no mar, e ali se afogaram.

14Os pastores fugiram e foram dar notícia disso na cidade e nos campos; e muitos foram ver o que tinha acontecido.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
15 Indo ter com Jesus, viram o endemoninhado, o que tivera a legião, assentado, vestido, em perfeito juízo; e temeram.	15 E foram ter com Jesus, e viram o endemoninhado, o que tivera a legião, assentado, vestido e em perfeito juízo, e temeram.	15E uma grande multidão se reuniu onde Jesus estava; mas assim que viram o homem que fora possesso da legião de demônios, sentado ali, completamente vestido e perfeitamente são, ficaram com medo.	15Quando se aproximaram de Jesus e viram o endemoninhado, o que fora possuído pela legião, sentado, vestido e em perfeito juízo, ficaram com medo.	15Chegando-se a Jesus, viram o endemoninhado que havia tido a legião, sentado, vestido e em perfeito juízo; e ficaram com medo.
16 Os que haviam presenciado os fatos contaram-lhes o que acontecera ao endemoninhado e acerca dos porcos.	16 E os que aquilo tinham visto contaram-lhes o que acontecera ao endemoninhado, e acerca dos porcos.	16Aqueles que viram o que tinha acontecido contavam a todos o que acontecera ao endemoninhado e aos porcos.	16E os que tinham visto aquilo contaram-lhes o que havia acontecido ao endemoninhado e aos porcos.	16Os que presenciaram o fato contaram-lhes o que havia acontecido ao endemoninhado e aos porcos.
17 E entraram a rogar-lhe que se retirasse da terra deles.	17 E começaram a rogar-lhe que saísse dos seus termos.	17E a multidão começou a insistir com Jesus que fosse embora, e deixasse o seu território!	17Então eles começaram a rogar a Jesus que se retirasse do seu território.	17Começaram a rogar-lhe que se retirasse daqueles termos.
18 Ao entrar Jesus no barco, suplicava-lhe o que fora endemoninhado que o deixasse estar com ele.	18 E, entrando ele no barco, rogava-lhe o que fora endemoninhado que o deixasse estar com ele.	18Jesus voltou para o barco e o homem que tinha estado endemoninhado suplicou a Jesus que o deixasse ir com ele.	18Quando Jesus entrou no barco, o homem que fora endemoninhado pediu-lhe que lhe permitisse acompanhá-lo.	18Ao entrar ele na barca, aquele que fora endemoninhado rogou-lhe que o deixasse estar com ele.
19 Jesus, porém, não lho permitiu, mas ordenou-lhe: Vai para tua casa, para os teus. Anuncia-lhes tudo o que o SENHOR te fez e como teve compaixão de ti.	19 Jesus, porém, não lho permitiu, mas disse-lhe: Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez, e como teve misericórdia de ti.	19Mas Jesus não o permitiu e disse: “Volte para a sua casa e conte aos seus familiares as coisas maravilhosas que o Senhor fez por você; e como ele foi misericordioso”.	19 Jesus, porém, não lhe deu permissão, mas disse: Vai para casa, para a tua família, e anuncia-lhes quanto o Senhor fez por ti e como teve misericórdia de ti.	19Jesus não o permitiu, mas disse-lhe: Vai para tua casa, para teus parentes, e conta-lhes tudo o que o Senhor te fez e como teve compaixão de ti.
20 Então, ele foi e começou a proclamar em Decápolis tudo o que Jesus lhe fizera; e todos se admiravam.	20 E ele foi, e começou a anunciar em Decápolis quão grandes coisas Jesus lhe fizera; e todos se maravilharam.	20Então o homem partiu e começou a visitar as dez cidades daquela região, e contar a todo mundo as grandes coisas que Jesus tinha feito por ele; e todos ficavam admirados.	20 Ele se retirou e começou a divulgar em Decápolis tudo quanto Jesus lhe havia feito; e todos se admiravam.	20Retirando-se, começou a publicar em Decápolis tudo o que lhe havia feito Jesus; e todos ficaram maravilhados.
O pedido de Jairo Mateus 9.18-19; Lucas 8.40-42			**A filha de Jairo e a cura da mulher com hemorragia** Mt 9.18-26; Lc 8.40-56	**A petição de Jairo**
21 Tendo Jesus voltado no barco, para o outro lado, afluiu para ele grande multidão; e ele estava junto do mar.	21 E, passando Jesus outra vez num barco para o outro lado, ajuntou-se a ele uma grande multidão; e ele estava junto do mar.	21Quando Jesus tinha atravessado no barco para o outro lado do lago, uma enorme multidão ajuntou-se ao redor dele na praia.	21 Quando Jesus voltou de barco para o outro lado, estando à beira-mar, uma grande multidão aglomerou-se perto dele.	21 Tendo Jesus voltado na barca para o outro lado, afluiu para ele uma grande multidão; e ele estava à beira do mar.
22 Eis que se chegou a ele um dos principais da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-se a seus pés	22 E eis que chegou um dos principais da sinagoga, por nome Jairo, e, vendo-o, prostrou-se aos seus pés,	22O líder da sinagoga do lugar, chamado Jairo, veio e prostrou-se diante dele,	22 Então chegou um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo, e logo que viu Jesus, prostrou-se aos seus pés,	22Chegou-se a ele um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo; vendo-o, lançou-se-lhe aos pés

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

23 e insistentemente lhe suplicou: Minha filhinha está à morte; vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá.

24 Jesus foi com ele.

A cura de uma mulher enferma
Mateus 9.20-22; Lucas 8.43-48

Grande multidão o seguia, comprimindo-o.

25 Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia

26 e muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem, contudo, nada aproveitar, antes, pelo contrário, indo a pior,

27 tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste.

28 Porque, dizia: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada.

29 E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo.

30 Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem me tocou nas vestes?

31 Responderam-lhe seus discípulos: Vês que a multidão te aperta e dizes: Quem me tocou?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

23 E rogava-lhe muito, dizendo: Minha filha está à morte; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos, para que sare, e viva.

24 E foi com ele, e seguia-o uma grande multidão, que o apertava.

25 E certa mulher que, havia doze anos, tinha um fluxo de sangue,

26 E que havia padecido muito com muitos médicos, e despendido tudo quanto tinha, nada lhe aproveitando isso, antes indo a pior;

27 Ouvindo falar de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou na sua veste.

28 Porque dizia: Se tão-somente tocar nas suas vestes, sararei.

29 E logo se lhe secou a fonte do seu sangue; e sentiu no seu corpo estar já curada daquele mal.

30 E logo Jesus, conhecendo que a virtude de si mesmo saíra, voltou-se para a multidão, e disse: Quem tocou nas minhas vestes?

31 E disseram-lhe os seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?

NOVA BÍBLIA VIVA

23suplicando-lhe que curasse a sua filhinha. “Ela está a ponto de morrer”, dizia ele em desespero. “Por favor, venha pôr suas mãos sobre ela para que viva”.

24Jesus foi com ele. Uma multidão o seguia tão de perto que o comprimia.

25Entre a multidão estava uma mulher que sofria havia doze anos de uma hemorragia.

26Havia consultado muitos médicos, e tinha gasto tudo o que tinha sem ter melhorado; na verdade, piorava.

27Ela tinha ouvido tudo sobre os maravilhosos milagres que Jesus fazia, e foi por isso que veio por trás dele no meio da multidão e tocou em seu manto.

28Porque ela pensava consigo mesma: “Se eu apenas tocar no manto dele, serei curada”.

29E, de fato, logo que ela tocou nele, a hemorragia parou e ela percebeu que estava curada.

30Jesus sentiu imediatamente que dele havia saído poder, e por isso olhou para a multidão ao redor e perguntou: “Quem tocou em meu manto?”

31Os discípulos dele disseram-lhe: “Esta multidão toda está apertando o Senhor de todos os lados, e ainda pergunta: ‘Quem tocou em mim?’ ”

ALMEIDA SÉCULO 21

23 e lhe rogava com insistência: Minha filhinha está prestes a morrer; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos para que seja curada e viva.

24E Jesus foi com ele. Uma grande multidão o seguia e o comprimia.

25 Estava ali uma certa mulher que por doze anos sofria de uma hemorragia.

26Ela havia sofrido muito nas mãos de vários médicos, tendo gastado tudo quanto possuía, sem obter melhora alguma; pelo contrário, piorava.

27Tendo ouvido a respeito de Jesus, veio por trás dele, no meio da multidão, e tocou-lhe o manto,

28pois pensava: Se tão somente tocar-lhe as vestes, serei curada.

29Sua hemorragia estancou imediatamente, e ela sentiu no corpo que já estava curada do seu mal.

30 Jesus logo percebeu que dele havia saído poder. Então virou-se no meio da multidão e perguntou: Quem tocou as minhas roupas?

31Os seus discípulos lhe disseram: Vês que a multidão te pressiona, e perguntas: Quem me tocou?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

23e rogou-lhe com instância, dizendo: Minha filhinha está a expirar; suplico-te que venhas pôr as mãos sobre ela, para que sare e viva.

24Jesus foi com ele, e uma grande multidão, seguindo-o, o apertava.

A cura de uma mulher hemorrágica

25Ora uma, mulher, que durante doze anos padecia de uma hemorragia,

26e que tinha sofrido bastante às mãos de muitos médicos, e gastado tudo quanto possuía, sem nada aproveitar, antes, ficando cada vez pior,

27tendo ouvido falar a respeito de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou-lhe a capa;

28porque dizia: Se eu tocar somente as suas vestes, ficarei curada.

29No mesmo instante, cessou a sua hemorragia, e sentiu no seu corpo que estava curada do seu flagelo.

30Jesus, conhecendo logo por si mesmo a virtude que dele saíra, virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem tocou as minhas vestes?

31Responderam-lhe seus discípulos: Vês que a multidão te aperta e perguntas: Quem me tocou?

32 Ele, porém, olhava ao redor para ver quem fizera isto.
33 Então, a mulher, atemorizada e tremendo, cônscia do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade.

34 E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz e fica livre do teu mal.

A ressurreição da filha de Jairo
Mateus 9.23-26; Lucas 8.49-56

35 Falava ele ainda, quando chegaram alguns da casa do chefe da sinagoga, a quem disseram: Tua filha já morreu; por que ainda incomodas o Mestre?

36 Mas Jesus, sem acudir a tais palavras, disse ao chefe da sinagoga: Não temas, crê somente.
37 Contudo, não permitiu que alguém o acompanhasse, senão Pedro e os irmãos Tiago e João.
38 Chegando à casa do chefe da sinagoga, viu Jesus o alvoroço, os que choravam e os que pranteavam muito.
39 Ao entrar, lhes disse: Por que estais em alvoroço e chorais? A criança não está morta, mas dorme.

40 E riam-se dele. Tendo ele, porém, mandado sair a todos, tomou o pai e a mãe da criança e os que vieram com ele e entrou onde ela estava.

32 E ele olhava em redor, para ver a que isto fizera.
33 Então a mulher, que sabia o que lhe tinha acontecido, temendo e tremendo, aproximou-se, e prostrou-se diante dele, e disse-lhe toda a verdade.

34 E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai em paz, e sê curada deste teu mal.

35 Estando ele ainda falando, chegaram alguns do principal da sinagoga, a quem disseram: A tuafilha está morta; para que enfadas mais o Mestre?

36 E Jesus, tendo ouvido estas palavras, disse ao principal da sinagoga: Não temas, crê somente.
37 E não permitiu que alguém o seguisse, a não ser Pedro, Tiago, e João, irmão de Tiago.
38 E, tendo chegado à casa do principal da sinagoga, viu o alvoroço, e os que choravam muito e pranteavam.
39 E, entrando, disse-lhes: Por que vos alvoroçais e chorais? A menina não está morta, mas dorme.

40 E riam-se dele; porém ele, tendo-os feito sair, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que com ele estavam, e entrou onde a menina estava deitada.

32Porém Jesus continuou olhando para ver quem tinha feito aquilo.
33Então a mulher, amedrontada e tremendo por compreender o que havia acontecido a ela, veio, caiu aos pés dele e contou-lhe o que ela havia feito.
34Então ele disse: “Filha, a sua fé a salvou! Vá em paz e fique livre do seu sofrimento”.

35Enquanto Jesus ainda estava falando com ela, chegaram mensageiros da casa de Jairo, o dirigente da sinagoga, e disseram a ele: “Sua filha morreu. Não há mais necessidade de incomodar o mestre!”
36Porém Jesus não fez caso dos comentários deles e disse a Jairo: “Não tenha medo. Apenas creia”.
37Então Jesus fez a multidão parar e não deixou ninguém ir com ele à casa de Jairo, a não ser Pedro, Tiago e João.
38Quando chegaram, Jesus viu que tudo estava numa grande confusão, com choro e lamentação em alta voz.
39Ele entrou e disse: “Por que todo este choro e alvoroço? A criança não morreu, está apenas dormindo!”
40Então todos começaram a rir de Jesus. Ele, porém, mandou todos saírem, e, tomando o pai e a mãe da criança e seus três discípulos, entrou no quarto onde ela estava deitada.

32Mas ele olhava em redor para ver quem havia feito aquilo.
33Então a mulher, atemorizada e trêmula, ciente do que lhe havia acontecido, foi, prostrou-se diante dele e contou-lhe toda a verdade.
34 E Jesus lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz e fica livre desse teu mal.

35 Enquanto ele ainda falava, chegaram pessoas da casa do chefe da sinagoga, a quem disseram: A tua filha já morreu; por que ainda incomodas o Mestre?

36Percebendo isso, Jesus disse ao chefe da sinagoga: Não temas, crê somente.

37E não permitiu que o acompanhassem, com exceção de Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago.
38Quando chegaram à casa do chefe da sinagoga, Jesus viu o alvoroço dos que choravam e lamentavam muito.
39 E, entrando, disse-lhes: Por que fazeis alvoroço e chorais? A menina não está morta, mas dormindo.
40 E começaram a rir dele. Ele, porém, fez com que todos saíssem, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que o haviam acompanhado, e entrou onde a menina estava.

32Mas ele olhava ao redor para ver a que isso fizera.
33A mulher, receosa e trêmula, cônscia do que nela se havia operado, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade.
34Jesus disse-lhe: Filha, a tua fé te curou; vai-te em paz e fica livre do teu mal.

A ressurreição da filha de Jairo

35Ele ainda falava, quando vieram pessoas da casa do chefe da sinagoga, dizendo a este: Tua filha já morreu; por que incomodas mais o Mestre?

36Jesus, sem atender a essas palavras, disse ao chefe da sinagoga: Não temas, crê somente.
37Não permitiu que ninguém o acompanhasse, senão Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago.
38Tendo eles chegado à casa do chefe da sinagoga, viu Jesus um alvoroço e os que choravam e faziam grande pranto;
39e, tendo entrado, disse-lhes: Por que fazeis alvoroço e chorais? A menina não está morta, mas sim dormindo.

40Riam-se dele. Tendo, porém, feito sair a todos, ele tomou consigo o pai, e a mãe da menina, e os que com ele vieram e entrou onde estava a menina.

41 Tomando-a pela mão, disse: Talitá cumi!, que quer dizer: Menina, eu te mando, levanta-te!
42 Imediatamente, a menina se levantou e pôs-se a andar; pois tinha doze anos. Então, ficaram todos sobremaneira admirados.
43 Mas Jesus ordenou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e mandou que dessem de comer à menina.

Marcos 6

Jesus prega em Nazaré. É rejeitado pelos seus

Mateus 13.53-58; Lucas 4.16-30

1 Tendo Jesus partido dali, foi para a sua terra, e os seus discípulos o acompanharam.
2 Chegando o sábado, passou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se maravilhavam, dizendo: Donde vêm a este estas coisas? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E como se fazem tais maravilhas por suas mãos?
3 Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não vivem aqui entre nós suas irmãs? E escandalizavam-se nele.

4 Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, senão na sua terra, entre os seus parentes e na sua casa.

5 Não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

41 E, tomando a mão da menina, disse-lhe: Talita cumi; que, traduzido, é: Menina, a ti te digo, levanta-te.

42 E logo a menina se levantou, e andava, pois já tinha doze anos; e assombraram-se com grande espanto.

43 E mandou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e disse que lhe dessem de comer.

Marcos 6

1 E, partindo dali, chegou à sua pátria, e os seus discípulos o seguiram.

2 E, chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se admiravam, dizendo: De onde lhe vêm estas coisas? e que sabedoria é esta que lhe foi dada? e como se fazem tais maravilhas por suas mãos?
3 Não é este o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, e de José, e de Judas e de Simão? e não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele.

4 E Jesus lhes dizia: Não há profeta sem honra senão na suapátria, entre os seus parentes, e na sua casa.

5 E não podia fazer ali nenhuma obra maravilhosa; somente curou alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

41Segurando a menina pela mão, ele disse: “Talita cumi!”, que quer dizer: “Menina, eu ordeno, levante-se!”
42Imediatamente a menina, que tinha doze anos de idade, levantou-se e começou a andar! E todos ficaram muito admirados.
43Jesus os proibiu de contar o que tinha acontecido, e mandou-lhes dar alguma coisa para ela comer.

Marcos 6

1Logo depois disto, Jesus deixou aquela região do país e voltou com os seus discípulos para a sua cidade.
2No sábado seguinte ele foi à sinagoga ensinar, e muitos dos que o ouviam estavam admirados. “De onde vêm estas coisas?”, perguntavam. “De onde vem a sua sabedoria? Como ele faz esses milagres?
3Não é ele o carpinteiro, o filho de Maria, e irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E as irmãs dele moram aqui entre nós”. E ficaram escandalizados com ele!
4Então Jesus lhes disse: “Um profeta é respeitado em qualquer lugar, menos na sua terra, entre os seus parentes e pela sua própria família”.
5Por causa da incredulidade deles, ele não pôde fazer nenhum milagre poderoso ali; a não ser impor as mãos sobre uns poucos doentes e curá-los.

41 E, tomando-a pela mão, disse-lhe: Talita cumi, que quer dizer: Menina, eu te ordeno, levanta-te.
42Então a menina, que tinha doze anos de idade, levantou-se imediatamente e começou a andar. E todos foram tomados de grande espanto.
43 E ele lhes ordenou expressamente que ninguém soubesse disso; e mandou que dessem de comer à menina.

Marcos 6

Jesus é rejeitado em Nazaré

Mt 13.54-58; Lc 4.14-30

1 Jesus saiu dali e foi para sua terra, e os discípulos o seguiram.

2 Chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; ao ouvi-lo, muitos se maravilhavam, dizendo: De onde lhe vêm essas coisas? Que sabedoria é essa que lhe foi dada? Como se fazem tais milagres por suas mãos?
3 Este não é o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E suas irmãs não estão aqui entre nós? E escandalizavam-se por causa dele.

4 Então Jesus lhes disse: Somente em sua terra, entre seus parentes e em sua própria casa é que um profeta não é honrado.

5 E não pôde realizar nenhum milagre ali, a não ser curar alguns poucos doentes, impondo-lhes as mãos.

6 E admirou-se da incredulidade deles.

41Tomando-a pela mão, disse-lhe: Talita cumi, que quer dizer Menina, eu te digo: levanta-te.
42Imediatamente, ela se levantou e começou a andar, pois tinha doze anos. Então, eles ficaram sobremaneira admirados.
43Jesus recomendou-lhes expressamente que ninguém o soubesse e mandou que lhe dessem a ela de comer.

Marcos 6

Jesus prega na sinagoga de Nazaré. É rejeitado pelos seus

1 Tendo Jesus saído dali, foi para a sua terra, e seus discípulos acompanharam-no.

2Chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ao ouvi-lo, se admiravam, dizendo: Donde lhe vêm essas coisas e que sabedoria é esta que lhe é dada? Que significam tais milagres operados pela sua mão?
3Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E suas irmãs não estão aqui entre nós? Ele lhes servia de pedra de tropeço.

4Jesus lhes disse: Um profeta não deixa de receber honra senão na sua terra, entre os seus parentes e na sua casa.

5Não podia fazer ali nenhum milagre, a não ser que pôs as mãos sobre alguns enfermos e os curou.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 Admirou-se da incredulidade deles. Contudo, percorria as aldeias circunvizinhas, a ensinar.

As instruções para os doze
Mateus 10.5-15; Lucas 9.1-6

7 Chamou Jesus os doze e passou a enviá-los de dois a dois, dando-lhes autoridade sobre os espíritos imundos.

8 Ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, exceto um bordão; nem pão, nem alforje, nem dinheiro;

9 que fossem calçados de sandálias e não usassem duas túnicas.

10 E recomendou-lhes: Quando entrardes nalguma casa, permanecei aí até vos retirardes do lugar.

11 Se nalgum lugar não vos receberem nem vos ouvirem, ao sairdes dali, sacudi o pó dos pés, em testemunho contra eles.

12 Então, saindo eles, pregavam ao povo que se arrependesse;

13 expeliam muitos demônios e curavam numerosos enfermos, ungindo-os com óleo.

A morte de João Batista
Mateus 14.1-12; Lucas 9.7-9

14 Chegou isto aos ouvidos do rei Herodes, porque o nome de Jesus já se tornara notório; e alguns diziam: João Batista

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 E estava admirado da incredulidade deles. E percorreu as aldeias vizinhas, ensinando.

7 Chamou a si os doze, e começou a enviá-los a dois e dois, e deu-lhes poder sobre os espíritos imundos;

8 E ordenou-lhes que nada tomassem para o caminho, senão somente um bordão; nem alforje, nem pão, nem dinheiro no cinto;

9 Mas que calçassem alparcas, e que não vestissem duas túnicas.

10 E dizia-lhes: Na casa em que entrardes, ficai nela até partirdes dali.

11 E tantos quantos vos não receberem, nem vos ouvirem, saindo dali, sacudi o pó que estiver debaixo dos vossos pés, em testemunho contra eles. Em verdade vos digo que haverá mais tolerância no dia de juízo para Sodoma e Gomorra, do que para os daquela cidade.

12 E, saindo eles, pregavam que se arrependessem.

13 E expulsavam muitos demônios, e ungiam muitos enfermos com óleo, e os curavam.

14 E ouviu isto o rei Herodes (porque o nome de Jesus se tornara notório), e disse: João, o que batizava, ressuscitou dentre os

NOVA BÍBLIA VIVA

6Ele ficou admirado com a falta de fé deles. Então saiu dali e foi ensinar nas aldeias vizinhas.

7Reuniu os Doze, e os enviou de dois em dois, e deu-lhes autoridade para expulsar demônios.

8Estas foram as suas instruções: "Não levem nada com vocês, a não ser o bordão. Não levem comida, nem sacola, nem dinheiro em seus cintos,

9calcem sandálias, mas não levem uma túnica extra.

10Fiquem numa mesma casa em cada vila; não mudem de uma casa para outra enquanto estiverem ali.

11E sempre que uma vila não receber nem ouvir vocês, sacudam a poeira dos seus pés quando saírem; isso será um sinal de advertência para eles".

12Então os discípulos saíram, dizendo a todos os que encontravam que se arrependessem.

13Expulsaram muitos demônios e curaram muitos doentes, ungindo-os com óleo.

14Logo o rei Herodes ouviu a respeito de Jesus, porque os milagres dele eram comentados em toda parte. O rei pensava

ALMEIDA SÉCULO 21

A missão dos Doze
Mt 10; Lc 9.1-6

Em seguida, Jesus percorreu os povoados das redondezas, ensinando.

7 E chamando a si os Doze, começou a enviá-los em duplas e deu-lhes poder sobre os espíritos impuros.

8Também ordenou-lhes que não levassem nada para a viagem, a não ser um bordão; nem pão, nem bolsa de viagem, nem dinheiro no cinto,

9 mas que fossem calçados de sandálias e não vestissem duas túnicas.

10 Disse-lhes ainda: Onde quer que entrardes numa casa, ficai nela até partir do lugar.

11 E se em algum lugar não vos receberem nem vos ouvirem, ao sair de lá sacudi o pó debaixo dos vossos pés, em testemunho contra eles.

12 Então eles foram e pregaram ao povo que se arrependesse.

13 Expulsavam muitos demônios, ungiam muitos doentes com óleo e os curavam.

A morte de João Batista
Mt 14.1-12; Lc 9.7-9

14 O rei Herodes soube disso (pois o nome de Jesus se tornara conhecido). E algumas pessoas diziam: João Batista ressuscitou

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6E admirou-se por causa da incredulidade do povo. Ele andava pelas aldeias circunvizinhas ensinando.

Os doze enviados dois a dois

7 Jesus chamou os doze, e começou a enviá-los dois a dois, e deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos;

8ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, exceto bordão; nem pão, nem alforje, nem dinheiro na bolsa;

9mas que fossem calçados de sandálias e que não vestissem duas túnicas.

10Disse mais: Em qualquer casa onde entrardes, hospedai-vos aí até que vos retireis.

11Se algum lugar não vos receber, nem os homens vos ouvirem, saindo dali, sacudi o pó dos vossos pés em testemunho contra eles.

12Eles, saindo, pregaram ao povo que se arrependesse;

13expeliam muitos demônios, ungiam com óleo a muitos enfermos e os curavam.

A morte de João Batista

14 O rei Herodes soube disso (porque o nome de Jesus já se tornara conhecido), e alguns diziam: É João Batista que tem

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
ressuscitou dentre os mortos, e, por isso, nele operam forças miraculosas.	mortos, e por isso estas maravilhas operam nele.	que Jesus era João Batista, que havia ressuscitado. Por isso o povo estava dizendo: “Não admira que ele possa fazer tais milagres”.	dos mortos; por isso esses poderes miraculosos atuam nele.	ressuscitado dentre os mortos; por isso, virtudes sobrenaturais nele operam.
15 Outros diziam: É Elias; ainda outros: É profeta como um dos profetas.	15 Outros diziam: É Elias. E diziam outros: É um profeta, ou como um dos profetas.	15Outros pensavam que Jesus era Elias, o antigo profeta, que agora retornava à vida; ainda outros afirmavam que ele era um novo profeta igual aos grandes profetas do passado.	15 Mas outros afirmavam: É Elias. E outros ainda diziam: É um profeta como os antigos.	15Outros diziam: É Elias; outros ainda: É profeta como um dos profetas.
16 Herodes, porém, ouvindo isto, disse: É João, a quem eu mandei decapitar, que ressurgiu.	16 Herodes, porém, ouvindo isto, disse: Este é João, que mandei degolar; ressuscitou dentre os mortos.	16“Não”, dizia Herodes; “é João, o homem cuja cabeça cortei. Ele ressuscitou dentre os mortos”.	16Mas, Herodes, ouvindo isso, dizia: É João que ressuscitou, aquele a quem mandei decapitar.	16Mas Herodes, ouvindo isso, dizia: É João, a quem eu mandei degolar e que ressurgiu.
17 Porque o mesmo Herodes, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe (porquanto Herodes se casara com ela), mandara prender a João e atá-lo no cárcere.	17 Porquanto o mesmo Herodes mandara prender a João, e encerrá-lo maniatado no cárcere, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão, porquanto tinha casado com ela.	17Pois Herodes havia mandado que soldados prendessem João, o amarrassem e o colocassem na prisão, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão, com a qual havia se casado.	17Porque o próprio Herodes havia mandado prender João e mantê-lo amarrado no cárcere por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe, com a qual Herodes havia se casado.	17Pois o próprio Herodes mandara prender a João e acorrentá-lo no cárcere por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe (Herodes se havia casado com ela);
18 Pois João lhe dizia: Não te é lícito possuir a mulher de teu irmão.	18 Pois João dizia a Herodes: Não te é lícito possuir a mulher de teu irmão.	18João dizia a Herodes: “Está errado viver com a mulher do seu irmão”.	18 Pois João lhe dizia: Não te é permitido viver com a mulher de teu irmão.	18porque João lhe dizia: Não te é lícito ter a mulher de teu irmão.
19 E Herodias o odiava, querendo matá-lo, e não podia.	19 E Herodias o espiava, e queria matá-lo, mas não podia.	19Herodias o odiava e queria que João fosse morto, mas sem a aprovação de Herodes ela não podia fazê-lo.	19Por isso Herodias o odiava e queria matá-lo, mas não podia,	19Herodias o odiava e queria matá-lo, mas não podia;
20 Porque Herodes temia a João, sabendo que era homem justo e santo, e o tinha em segurança. E, quando o ouvia, ficava perplexo, escutando-o de boa mente.	20 Porque Herodes temia a João, sabendo que era homem justo e santo; e guardava-o com segurança, e fazia muitas coisas, atendendo-o, e de boa mente o ouvia.	20Herodes respeitava João, sabendo que ele era um homem justo e santo, e assim o mantinha debaixo da sua proteção. E Herodes ficava perturbado sempre que falava com João, mas mesmo assim gostava de ouvi-lo.	20 porque Herodes temia João, sabendo que era um homem justo e santo, e o mantinha em segurança. Ao ouvi-lo, Herodes ficava muito impressionado e o escutava de boa vontade.	20porque Herodes temia a João, sabendo que era homem reto e santo, e o retinha em segurança. Ao ouvi-lo, ficava muito perplexo e o escutava de boa vontade.
21 E, chegando um dia favorável, em que Herodes no seu aniversário natalício dera um banquete aos seus dignitários, aos oficiais militares e aos principais da Galiléia,	21 E, chegando uma ocasião favorável em que Herodes, no dia dos seus anos, dava uma ceia aos grandes, e tribunos, e príncipes da Galiléia,	21Finalmente chegou a oportunidade de Herodias. Era o aniversário de Herodes; ele ofereceu um banquete e convidou os principais líderes do palácio, os oficiais do exército e os cidadãos importantes da Galileia.	21 Chegando, porém, um dia oportuno, o dia do seu aniversário, em que Herodes ofereceu um banquete aos mais importantes da sua corte, aos seus oficiais militares e às autoridades da Galileia,	21Oferecendo-se uma ocasião favorável, quando Herodes, no seu aniversário natalício, deu um banquete aos seus dignitários, aos oficiais militares e aos principais da Galileia,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

22 entrou a filha de Herodias e, dançando, agradou a Herodes e aos seus convivas. Então, disse o rei à jovem: Pede-me o que quiseres, e eu to darei.

23 E jurou-lhe: Se pedires mesmo que seja a metade do meu reino, eu ta darei.

24 Saindo ela, perguntou a sua mãe: Que pedirei? Esta respondeu: A cabeça de João Batista.

25 No mesmo instante, voltando apressadamente para junto do rei, disse: Quero que, sem demora, me dês num prato a cabeça de João Batista.

26 Entristeceu-se profundamente o rei; mas, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, não lha quis negar.

27 E, enviando logo o executor, mandou que lhe trouxessem a cabeça de João. Ele foi, e o decapitou no cárcere,

28 e, trazendo a cabeça num prato, a entregou à jovem, e esta, por sua vez, a sua mãe.

29 Os discípulos de João, logo que souberam disto, vieram, levaram-lhe o corpo e o depositaram no túmulo.

A primeira multiplicação de pães e peixes
Mateus 14.13-21; Lucas 9.10-17; João 6.1-14

30 Voltaram os apóstolos à presença de Jesus e lhe relataram tudo quanto haviam feito e ensinado.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

22 Entrou a filha da mesma Herodias, e dançou, e agradou a Herodes e aos que estavam com ele à mesa. Disse então o rei à menina: Pede-me o que quiseres, e eu to darei.

23 E jurou-lhe, dizendo: Tudo o que me pedires te darei, até metade do meu reino.

24 E, saindo ela, perguntou a sua mãe: Que pedirei? E ela disse: A cabeça de João o Batista.

25 E, entrando logo, apressadamente, pediu ao rei, dizendo: Quero que imediatamente me dês num prato a cabeça de João o Batista.

26 E o rei entristeceu-se muito; todavia, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, não lha quis negar.

27 E, enviando logo o rei o executor, mandou que lhe trouxessem ali a cabeça de João. E ele foi, e degolou-o na prisão;

28 E trouxe a cabeça num prato, e deu-a à menina, e a menina a deu a sua mãe.

29 E os seus discípulos, tendo ouvido isto, foram, tomaram o seu corpo, e o puseram num sepulcro.

30 E os apóstolos ajuntaram-se a Jesus, e contaram-lhe tudo, tanto o que tinham feito como o que tinham ensinado.

NOVA BÍBLIA VIVA

22Foi quando a filha de Herodias entrou, dançou diante deles e agradou a Herodes e aos seus convidados. “Peça-me qualquer coisa que você quiser”,

23prometeu o rei, “ainda que seja a metade do meu reino, e eu o darei a você!”

24Ela saiu e consultou a mãe, que lhe disse: “Peça a cabeça de João Batista!”

25Então a jovem voltou depressa ao rei e disse: “Eu quero a cabeça de João Batista, agora mesmo, numa bandeja!”

26Com isso o rei se entristeceu, mas sentiu-se acanhado de quebrar o juramento diante dos seus convidados.

27Portanto, mandou um dos seus soldados à prisão cortar a cabeça de João e trazê-la. O soldado foi, decapitou João na prisão,

28e trouxe a cabeça dele numa bandeja, deu à moça, e ela a levou à mãe.

29Quando os discípulos de João souberam o que tinha acontecido, vieram buscar o corpo e o colocaram num túmulo.

30Chegou o dia em que os apóstolos voltaram da viagem. Vieram a Jesus e lhe contaram tudo o que tinham feito, e o que haviam dito ao povo que visitaram.

ALMEIDA SÉCULO 21

22a filha da própria Herodias apresentou-se e, dançando, agradou a Herodes e aos convidados. Então o rei disse à jovem: Pede-me o que quiseres, e eu o darei a ti.

23 E acrescentou, jurando: Tudo o que me pedires te darei, ainda que seja metade do meu reino.

24Tendo ela saído, perguntou à sua mãe: Que pedirei? Ela respondeu: A cabeça de João Batista.

25E voltando depressa à presença do rei, pediu: Quero que me dês agora mesmo a cabeça de João Batista em um prato.

26O rei entristeceu-se muito, mas, por causa do seu juramento e dos convidados, não quis negar-lhe o pedido.

27Então o rei enviou logo um soldado da sua guarda com ordens de trazer a cabeça de João. O soldado foi, decapitou-o no cárcere

28e trouxe a cabeça num prato; então, dando-a à jovem, esta a entregou à sua mãe.

29 Quando os discípulos de João ouviram isso, vieram, levaram o corpo e o puseram numa sepultura.

A primeira multiplicação dos pães e peixes
Mt 14.13-21; Lc 9.10-17; Jo 6.1-15

30 Os apóstolos reuniram-se com Jesus e contaram-lhe tudo o que haviam feito e ensinado.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

22a filha da própria Herodias, tendo entrado, dançou e agradou a Herodes e aos seus convivas. O rei disse à moça: Pede-me o que quiseres, e eu to darei;

23e jurou-lhe: Se me pedires ainda mesmo a metade do meu reino, eu ta darei.

24Ela saiu e perguntou a sua mãe: Que pedirei? Esta respondeu: A cabeça de João Batista.

25No mesmo instante, voltando apressadamente para o rei, disse: Quero que, sem demora, me dês num prato a cabeça de João Batista.

26O rei, embora muito triste, contudo, por causa do juramento e também dos convivas, não lha quis recusar.

27Imediatamente, o rei enviou um soldado da sua guarda com a ordem de trazer a cabeça de João. O soldado foi degolá-lo no cárcere,

28trouxe a cabeça num prato e a deu à moça; e a moça a deu à sua mãe.

29Sabendo disso, vieram os seus discípulos, levaram-lhe o corpo e depositaram-no em um túmulo.

A primeira multiplicação dos pães

30 Reunindo-se os apóstolos com Jesus, contaram-lhe tudo quanto haviam feito e ensinado.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

31 E ele lhes disse: Vinde repousar um pouco, à parte, num lugar deserto; porque eles não tinham tempo nem para comer, visto serem numerosos os que iam e vinham.
32 Então, foram sós no barco para um lugar solitário.
33 Muitos, porém, os viram partir e, reconhecendo-os, correram para lá, a pé, de todas as cidades, e chegaram antes deles.

34 Ao desembarcar, viu Jesus uma grande multidão e compadeceu-se deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor. E passou a ensinar-lhes muitas coisas.

35 Em declinando a tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe disseram: É deserto este lugar, e já avançada a hora;

36 despede-os para que, passando pelos campos ao redor e pelas aldeias, comprem para si o que comer.

37 Porém ele lhes respondeu: Dai-lhes vós mesmos de comer. Disseram-lhe: Iremos comprar duzentos denários de pão para lhes dar de comer?

38 E ele lhes disse: Quantos pães tendes? Ide ver! E, sabendo-o eles, responderam: Cinco pães e dois peixes.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

31 E ele disse-lhes: Vinde vós, aqui à parte, a um lugar deserto, e repousai um pouco. Porque havia muitos que iam e vinham, e não tinham tempo para comer.

32 E foram sós num barco para um lugar deserto.
33 E a multidão viu-os partir, e muitos o conheceram; e correram para lá, a pé, de todas as cidades, e ali chegaram primeiro do que eles, e aproximavam-se dele.

34 E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas.

35 E, como o dia fosse já muito adiantado, os seus discípulos se aproximaram dele, e lhe disseram: O lugar é deserto, e o dia está já muito adiantado.

36 Despede-os, para que vão aos lugares e aldeias circunvizinhas, e comprem pão para si; porque não têm que comer.

37 Ele, porém, respondendo, lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram-lhe: Iremos nós, e compraremos duzentos dinheiros de pão para lhes darmos de comer?

38 E ele disse-lhes: Quantos pães tendes? Ide ver. E, sabendo-o eles, disseram: Cinco pães e dois peixes.

NOVA BÍBLIA VIVA

31Então Jesus sugeriu: “Vamos sair por um instante do meio do povo, para descansar”. Porque tanta gente ia e vinha que mal tinham tempo para comer.

32Então eles saíram de barco para um lugar mais tranquilo.

33Mas muitas pessoas os viram saindo e correram de todas as cidades, e chegaram lá antes dele.

34Quando Jesus desceu do barco, ele viu uma grande multidão e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas sem pastor, e lhes ensinou muitas coisas.

35Mais adiante, ao entardecer, os discípulos de Jesus vieram a ele e disseram: “Este lugar é deserto e está ficando tarde.
36Diga ao povo que vá embora às vilas e às propriedades próximas, e compre alimento para si, porque não há nada para comer aqui”.
37Mas Jesus disse: “Deem-lhes vocês algo para comer”. “Com quê?”, perguntaram eles. “Seria necessário muito dinheiro para comprar comida para esta multidão!”
38“Quantos pães vocês têm?”, perguntou ele. “Vão verificar”. Eles voltaram e informaram que havia cinco pães e dois peixes.

ALMEIDA SÉCULO 21

31 E ele lhes disse: Acompanhai-me a um lugar deserto e descansai um pouco. Porque os que iam e vinham eram muitos, e eles não tinham tempo nem para comer.

32Assim, eles se retiraram de barco para um lugar afastado e deserto.
33Todavia, muitos os viram partir e os reconheceram; e, vindo de todas as cidades, correram a pé para lá e chegaram antes deles.

34 Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e teve compaixão dela, pois eram como ovelhas que não têm pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas.

35Como já era tarde, seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: O lugar é deserto, e já é muito tarde.

36Manda-os embora, para que possam ir aos campos e povoados em redor e comprem algo para comer.

37 Ele, porém, lhes respondeu: Dai-lhes de comer vós mesmos. Então eles lhe perguntaram: Compraremos duzentos denários de pão para dar-lhes de comer?

38 Ao que ele lhes disse: Quantos pães tendes? Ide ver. Tendo-se informado, eles responderam: Cinco pães e dois peixes.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

31Ele lhes disse: Vinde a um lugar solitário, à parte, e descansai um pouco. Pois eram muitos os que vinham e iam, e nem tinham tempo para comer.

32Então, foram sós na barca a um lugar deserto.
33Muitos os viram partir e os reconheceram; correram para lá, a pé, de todas as cidades, e ali chegaram primeiro do que eles.
34Ao desembarcar, viu Jesus uma grande multidão de homens e compadeceu-se deles, porque eram como ovelhas sem pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas.
35Como a hora fosse já adiantada, chegaram-se a ele seus discípulos, dizendo: Este lugar é deserto, e já é muito tarde;

36despede-os, para que vão aos sítios e às aldeias circunvizinhas comprar para si alguma comida.

37Mas Jesus disse: Dai-lhes vós de comer. Deveremos, disseram eles, ir comprar duzentos denários de pão e dar-lhes de comer?

38Ele lhes perguntou: Quantos pães tendes? Ide ver. Depois de se terem informado, responderam: Cinco pães e dois peixes.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

39 Então, Jesus lhes ordenou que todos se assentassem, em grupos, sobre a relva verde.
40 E o fizeram, repartindo-se em grupos de cem em cem e de cinqüenta em cinqüenta.

41 Tomando ele os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os abençoou; e, partindo os pães, deu-os aos discípulos para que os distribuíssem; e por todos repartiu também os dois peixes.

42 Todos comeram e se fartaram;

43 e ainda recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe.
44 Os que comeram dos pães eram cinco mil homens.

Jesus anda por sobre o mar
Mateus 14.22-33; João 6.16-21

45 Logo a seguir, compeliu Jesus os seus discípulos a embarcar e passar adiante para o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.

46 E, tendo-os despedido, subiu ao monte para orar.

47 Ao cair da tarde, estava o barco no meio do mar, e ele, sozinho em terra.

48 E, vendo-os em dificuldade a remar, porque o vento lhes era contrário, por volta da quarta vigília da noite, veio ter com eles, andando por sobre o mar; e queria tomar-lhes a dianteira.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

39 E ordenou-lhes que fizessem assentar a todos, em ranchos, sobre a erva verde.

40 E assentaram-se repartidos de cem em cem, e de cinqüenta em cinqüenta.

41 E, tomando ele os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu, abençoou e partiu os pães, e deu-os aos seus discípulos para que os pusessem diante deles. E repartiu os dois peixes por todos.

42 E todos comeram, e ficaram fartos;

43 E levantaram doze alcofas cheias de pedaços de pão e de peixe.
44 E os que comeram os pães eram quase cinco mil homens.

45 E logo obrigou os seus discípulos a subir para o barco, e passar adiante, para o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.

46 E, tendo-os despedido, foi ao monte a orar.

47 E, sobrevindo a tarde, estava o barco no meio do mar e ele, sozinho, em terra.

48 E vendo que se fatigavam a remar, porque o vento lhes era contrário, perto da quarta vigília da noite aproximou-se deles, andando sobre o mar, e queria passar-lhes adiante.

NOVA BÍBLIA VIVA

39Então Jesus disse à multidão que se assentasse em grupos na grama verde.

40Assim, eles se assentaram em grupos de 50 e de 100.

41Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos para o céu e deu graças. Depois partiu os pães e entregou-os aos seus discípulos. E também dividiu os dois peixes com todos.

42A multidão comeu até ficar bem satisfeita!
43Os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe.
44Havia cerca de 5.000 homens ali para aquela refeição!

45Imediatamente depois disso Jesus ordenou aos discípulos que voltassem para o barco e atravessassem o mar para Betsaida, onde ele os encontraria mais tarde, enquanto isso ele iria despedir a multidão.

46Depois de despedir a multidão, Jesus subiu um monte para orar.
47Durante a noite, enquanto os discípulos estavam no barco no meio do lago, e Jesus estava sozinho em terra,

48ele viu que os discípulos se encontravam em sérios apuros, remando muito e lutando contra o vento e as ondas. Por volta das três horas da madrugada, Jesus

ALMEIDA SÉCULO 21

39Então lhes ordenou que fizessem todos se assentar em grupos sobre a grama verde.
40E eles se sentaram em grupos de cem e de cinquenta.
41 E, tomando os cinco pães e os dois peixes, Jesus ergueu os olhos ao céu, abençoou os pães e os partiu. Em seguida, entregou-os aos discípulos para que os servissem; e também repartiu os dois peixes para todos.

42E todos comeram e ficaram satisfeitos.

43Em seguida, recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe.
44O número dos que comeram os pães foi de cinco mil homens.

Jesus anda sobre o mar
Mt 14.22-36; Jo 6.16-21

45 Logo em seguida, Jesus fez com que os discípulos entrassem no barco e passassem para Betsaida, no outro lado, enquanto ele mandava a multidão para casa.

46 E, depois de mandá-la para casa, foi ao monte orar.

47Quando anoiteceu, o barco estava no meio do mar, e ele, sozinho em terra.

48 E, vendo-os cansados de remar, porque o vento lhes era contrário, foi ao encontro deles andando sobre o mar, pela quarta vigília da noite; e queria passar adiante deles.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

39Então, mandou aos discípulos que a todos fizessem sentar em grupos sobre a relva verde.
40Sentaram-se em turmas de cem e de cinquenta.

41Ele tomou os cinco pães e os dois peixes, e, erguendo os olhos ao céu, deu graças, e, partindo os pães, entregou-os aos discípulos para eles distribuírem; e repartiu por todos os dois peixes.

42Todos comeram e se fartaram;

43e recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe.
44Os que comeram os pães foram cinco mil.

Jesus anda sobre o mar

45 Em seguida, obrigou os seus discípulos a embarcar e passar adiante para o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.

46Depois de se haver despedido do povo, foi ao monte para orar.

47À tardinha, achava-se a barca no meio do mar, e ele, sozinho, em terra.

48Vendo-os embaraçados em remar (porque o vento lhes era contrário), pela quarta vigília da noite foi ter com eles, andando sobre o mar; e queria passar-lhes adiante.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

49 Eles, porém, vendo-o andar sobre o mar, pensaram tratar-se de um fantasma e gritaram.

50 Pois todos ficaram aterrados à vista dele. Mas logo lhes falou e disse: Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais!

51 E subiu para o barco para estar com eles, e o vento cessou. Ficaram entre si atônitos,

52 porque não haviam compreendido o milagre dos pães; antes, o seu coração estava endurecido.

Jesus em Genesaré
Mateus 14.34-36

53 Estando já no outro lado, chegaram a terra, em Genesaré, onde aportaram.

54 Saindo eles do barco, logo o povo reconheceu Jesus;

55 e, percorrendo toda aquela região, traziam em leitos os enfermos, para onde ouviam que ele estava.

56 Onde quer que ele entrasse nas aldeias, cidades ou campos, punham os enfermos nas praças, rogando-lhe que os deixasse tocar ao menos na orla da sua veste; e quantos a tocavam saíam curados.

Marcos 7

Jesus e a tradição dos anciãos. O que contamina o homem

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

49 Mas, quando eles o viram andar sobre o mar, cuidaram que era um fantasma, e deram grandes gritos.

50 Porque todos o viam, e perturbaram-se; mas logo falou com eles, e disse-lhes: Tende bom ânimo; sou eu, não temais.

51 E subiu para o barco, para estar com eles, e o vento se aquietou; e entre si ficaram muito assombrados e maravilhados;

52 Pois não tinham compreendido o milagre dos pães; antes o seu coração estava endurecido.

53 E, quando já estavam no outro lado, dirigiram-se à terra de Genesaré, e ali atracaram.

54 E, saindo eles do barco, logo o conheceram;

55 E, correndo toda a terra em redor, começaram a trazer em leitos, aonde quer que sabiam que ele estava, os que se achavam enfermos.

56 E, onde quer que entrava, ou em cidade, ou aldeias, ou no campo, apresentavam os enfermos nas praças, e rogavam-lhe que os deixasse tocar ao menos na orla da sua roupa; e todos os que lhe tocavam saravam.

Marcos 7

NOVA BÍBLIA VIVA

dirigiu-se a eles, caminhando por sobre a água, e estava se aproximando deles.

49 Quando eles o viram andando ao seu lado, gritaram de medo, pensando que fosse um fantasma,

50 porque todos eles o viram e estavam aterrorizados. Porém Jesus imediatamente falou: “Vai tudo bem”, disse ele. “Sou eu! Não tenham medo”.

51 Então Jesus subiu no barco e o vento parou! Os discípulos ficaram assustados, sem poder compreender aquilo,

52 pois não tinham entendido o milagre dos pães, pois seus corações estavam endurecidos!

53 Quando chegaram a Genesaré, no outro lado do mar, desceram do barco.

54 O povo que estava ali reconheceu Jesus imediatamente.

55 Correram logo pela região toda espalhando a notícia da chegada dele, e começaram a trazer-lhe os doentes em esteiras.

56 Em todo lugar aonde ele ia — em vilas, em cidades ou nos campos ao redor — eles levavam os doentes nas praças e nas ruas, rogando-lhe que os deixasse pelo menos tocar nas pontas do seu manto; e todos os que o tocavam ficavam curados.

Marcos 7

ALMEIDA SÉCULO 21

49 Mas, ao vê-lo andando sobre o mar, eles pensaram que fosse um fantasma e gritaram,

50 pois todos o viram e se assustaram. Mas Jesus imediatamente lhes disse: Tende coragem! Sou eu! Não temais!

51 Então subiu para junto deles no barco, e o vento cessou. E os discípulos ficaram extremamente impressionados entre si,

52 pois não haviam compreendido o milagre dos pães; o coração deles estava endurecido.

53 Terminada a travessia, chegaram à terra em Genesaré e ali atracaram.

54 Logo que desembarcaram, o povo reconheceu Jesus.

55 E, correndo por toda a região, começaram a levar os doentes nos leitos, para onde ouviam dizer que ele estava.

56 Onde quer que Jesus entrasse, nos povoados, nas cidades ou nos campos, levavam os doentes para as praças. E rogavam-lhe que ao menos lhes permitisse tocar a borda do seu manto; e todos os que a tocavam eram curados.

Marcos 7

A tradição dos anciãos

TRADUÇÃO BRASILEIRA

49 Porém eles, vendo-o andar sobre o mar, pensaram que era um fantasma e gritaram;

50 porque todos o viram e se perturbaram. Mas, no mesmo instante, falando com eles, disse: Tende ânimo! Sou eu! Não temais!

51 Entrou na barca para ir ter com eles, e cessou o vento. Eles se encheram de grande pasmo,

52 porque não haviam compreendido o milagre dos pães; ao contrário, o seu coração estava endurecido.

Jesus em Genesaré

53 Depois de feita a travessia, chegaram à terra de Genesaré e ali atracaram.

54 Quando desembarcaram, o povo logo reconheceu a Jesus e,

55 correndo por toda aquela região, começaram a trazer nos leitos os que se achavam doentes, para onde ouviam dizer que ele estava.

56 Onde quer que ele entrava, fosse nas aldeias, ou nas cidades, ou nos campos, punham os doentes nas praças e lhe rogavam que os deixasse tocar ao menos na fímbria da sua capa; e todos os que nela tocaram ficavam sãos.

Marcos 7

Jesus e a tradição dos anciãos. O que contamina o homem

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
Mateus 15.1-20			Mt 15.1-20	
1 Ora, reuniram-se a Jesus os fariseus e alguns escribas, vindos de Jerusalém.	1 E ajuntaram-se a ele os fariseus, e alguns dos escribas que tinham vindo de Jerusalém.	1Certo dia alguns fariseus e mestres da lei chegaram de Jerusalém e se reuniram ao redor de Jesus,	1 Os fariseus e alguns escribas, vindos de Jerusalém, foram encontrar-se com Jesus.	1 Vieram ter com Jesus os fariseus e alguns escribas, chegados de Jerusalém.
2 E, vendo que alguns dos discípulos dele comiam pão com as mãos impuras, isto é, por lavar	2 E, vendo que alguns dos seus discípulos comiam pão com as mãos impuras, isto é, por lavar, os repreendiam.	2e notaram que alguns dos discípulos dele deixavam de seguir os rituais judaicos comuns antes de comer, isto é, o de lavar as mãos.	2 E repararam que alguns dos discípulos de Jesus comiam pão com as mãos impuras, isto é, sem lavá-las.	2Tendo visto que alguns discípulos de Jesus comiam pão com mãos impuras, isto é, por lavar
3 (pois os fariseus e todos os judeus, observando a tradição dos anciãos, não comem sem lavar cuidadosamente as mãos;	3 Porque os fariseus, e todos os judeus, conservando a tradição dos antigos, não comem sem lavar as mãos muitas vezes;	3(Porque os judeus, especialmente os fariseus, não comem enquanto não lavam as mãos, conforme suas antigas tradições exigiam.	3 Pois os fariseus e todos os judeus, guardando a tradição dos anciãos, não comem sem lavar as mãos cuidadosamente.	3(pois os fariseus e todos os judeus, observando a tradição dos anciãos,
4 quando voltam da praça, não comem sem se aspergirem; e há muitas outras coisas que receberam para observar, como a lavagem de copos, jarros e vasos de metal [e camas]),	4 E, quando voltam do mercado, se não se lavarem, não comem. E muitas outras coisas há que receberam para observar, como lavar os copos, e os jarros, e os vasos de metal e as camas.	4Por isso, quando eles voltam da rua para casa, devem sempre lavar-se desta maneira antes de tocar em qualquer comida. Este é apenas um de muitos exemplos de leis e regulamentos aos quais eles se apegaram durante séculos, e ainda seguem, tais como sua cerimônia de purificação de vasilhas, panelas e pratos.)	4 Quando voltam do mercado, não comem sem antes se purificar. E receberam muitas outras coisas para observar, como a lavagem de copos, de jarros e de vasos de bronze.	4não comem sem lavar as mãos cuidadosamente; e, quando voltam da rua, não comem sem se aspergir, e muitas outras coisas há que receberam e guardam, como a lavagem de copos, jarros e vasos de metal.)
5 interpelaram-no os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos de conformidade com a tradição dos anciãos, mas comem com as mãos por lavar?	5 Depois perguntaram-lhe os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos conforme a tradição dos antigos, mas comem o pão com as mãos por lavar?	5Então os fariseus e os mestres da lei lhe perguntaram: “Por que os seus discípulos não seguem os nossos antigos e tradicionais costumes, pois eles comem sem primeiro seguir a cerimônia de lavar-se?”	5 Então os fariseus e os escribas lhe perguntaram: Por que os teus discípulos não vivem segundo a tradição dos anciãos, mas comem pão sem lavar as mãos?	5perguntaram-lhe os fariseus e os escribas: Por que não seguem os teus discípulos a tradição dos anciãos, mas comem com mãos impuras?
6 Respondeu-lhes: Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.	6 E ele, respondendo, disse-lhes: Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas, como está escrito:Este povo honra-me com os lábios,Mas o seu coração está longe de mim;	6Jesus respondeu: “Seus hipócritas! O profeta Isaías descreveu vocês muito bem quando disse: ‘Esse povo se aproxima de mim com a boca e me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.	6 Jesus lhes respondeu: Hipócritas, bem profetizou Isaías acerca de vós, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios; seu coração, porém, está longe de mim;	6Respondeu ele: Hipócritas, bem profetizou de vós Isaías, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.
7 E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.	7 Em vão, porém, me honram,Ensinando doutrinas que são mandamentos de homens.	7Em vão me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens’.	7 em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.	7Adoram-me, porém, em vão, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 Negligenciando o mandamento de Deus, guardais a tradição dos homens.	8 Porque, deixando o mandamento de Deus, retendes a tradição dos homens; como o lavar dos jarros e dos copos; e fazeis muitas outras coisas semelhantes a estas.	8Porque vocês desprezam as ordens expressas de Deus e põem no lugar delas as próprias tradições de vocês".	8Abandonais o mandamento de Deus, e vos apegais à tradição dos homens.	8Vós, deixando o mandamento de Deus, observais a tradição dos homens.
9 E disse-lhes ainda: Jeitosamente rejeitais o preceito de Deus para guardardes a vossa própria tradição.	9 E dizia-lhes: Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição.	9E disse-lhes: "Vocês estão sempre encontrando uma maneira de rejeitar as leis de Deus, a fim de obedecerem às suas tradições.	9 Disse-lhes ainda: Sabeis muito bem rejeitar o mandamento de Deus para guardar a vossa tradição.	9Continuou: Sabeis muito bem rejeitar o mandamento de Deus, para manter a vossa tradição.
10 Pois Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte.	10 Porque Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e quem maldisser, ou o pai ou a mãe, certamente morrerá.	10Por exemplo: Moisés lhes deu esta lei: 'Honre o seu pai e a sua mãe' e 'Quem amaldiçoar seu pai e sua mãe deverá morrer'.	10 Pois Moisés disse: Honra teu pai e tua mãe; e: Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe certamente morrerá.	10Pois Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe, seja morto;
11 Vós, porém, dizeis: Se um homem disser a seu pai ou a sua mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta para o SENHOR,	11 Vós, porém, dizeis: Se um homem disser ao pai ou à mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta ao Senhor;	11Mas vocês afirmam que está perfeitamente certo que um homem despreze seus pais necessitados, dizendo-lhes: 'Eu não posso ajudar vocês! Porque o que podia dar é uma oferta a Deus'.	11Mas dizeis: Se alguém disser a seu pai ou sua mãe: O que de mim poderias receber como benefício é corbã, isto é, oferta dedicada ao Senhor,	11mas vós ensinais: Se um homem disser a seu pai ou a sua mãe: Aquilo que eu te poderia dar é Corbã, isto é, uma oferenda a Deus,
12 então, o dispensais de fazer qualquer coisa em favor de seu pai ou de sua mãe,	12 Nada mais lhe deixais fazer por seu pai ou por sua mãe,	12Assim vocês o desobrigam de qualquer dever com seu pai ou sua mãe,	12vós o desobrigais de fazer alguma coisa por seu pai ou por sua mãe.	12não mais lhe permitis fazer coisa alguma pelo pai ou pela mãe,
13 invalidando a palavra de Deus pela vossa própria tradição, que vós mesmos transmitistes; e fazeis muitas outras coisas semelhantes.	13 Invalidando assim a palavra de Deus pela vossa tradição, que vós ordenastes. E muitas coisas fazeis semelhantes a estas.	13e quebram a lei de Deus para proteger a sua tradição que vocês mesmos transmitiram. E vocês fazem muitas outras coisas semelhantes a esta".	13 Dessa forma, invalidais a palavra de Deus pela vossa tradição que transmitistes, como também fazeis muitas outras coisas semelhantes.	13invalidando a palavra de Deus pela tradição que vós mesmos transmitistes; e fazeis muitas outras coisas semelhantes.
14 Convocando ele, de novo, a multidão, disse-lhes: Ouvi-me, todos, e entendei.	14 E, chamando outra vez a multidão, disse-lhes: Ouvi-me vós, todos, e compreendei.	14Então Jesus chamou a multidão novamente para que viesse ouvir. "Ouçam vocês todos", disse ele, "e procurem entender:	14 E, chamando outra vez a multidão, disse-lhes: Ouvi-me, vós todos, e entendei.	14Chamando ele de novo a multidão, disse-lhe: Ouvi-me todos e entendei.
15 Nada há fora do homem que, entrando nele, o possa contaminar; mas o que sai do homem é o que o contamina.	15 Nada há, fora do homem, que, entrando nele, o possa contaminar; mas o que sai dele isso é que contamina o homem.	15Nada que venha de fora da pessoa e entre nela pode torná-la 'impura', mas o que sai de dentro da pessoa, isso a torna 'impura'.	15 Fora do homem não há nada que, entrando nele, possa torná-lo impuro; mas o que sai do homem, isso o torna impuro.	15Nada há fora do homem que, nele entrando, possa contaminá-lo; pelo contrário, as coisas que saem dele são as que o contaminam.
16 [Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.]	16 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.	16Se alguém tem ouvidos para ouvir, que ouça".	16 [Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.]	16[Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.]

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 Quando entrou em casa, deixando a multidão, os seus discípulos o interrogaram acerca da parábola.

18 Então, lhes disse: Assim vós também não entendeis? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode contaminar,

19 porque não lhe entra no coração, mas no ventre, e sai para lugar escuso? E, assim, considerou ele puros todos os alimentos.

20 E dizia: O que sai do homem, isso é o que o contamina.

21 Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios,

22 a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura.

23 Ora, todos estes males vêm de dentro e contaminam o homem.

A mulher siro-fenícia
Mateus 15.21-28

24 Levantando-se, partiu dali para as terras de Tiro [e Sidom]. Tendo entrado numa casa, queria que ninguém o soubesse; no entanto, não pôde ocultar-se,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 Depois, quando deixou a multidão, e entrou em casa, os seus discípulos o interrogavam acerca desta parábola.

18 E ele disse-lhes: Assim também vós estais sem entendimento? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode contaminar,

19 Porque não entra no seu coração, mas no ventre, e é lançado fora, ficando puras todas as comidas?

20 E dizia: O que sai do homem isso contamina o homem.

21 Porque do interior do coração dos homens saem os maus pensamentos, os adultérios, as fornicações, os homicídios,

22 Os furtos, a avareza, as maldades, o engano, a dissolução, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura.

23 Todos estes males procedem de dentro e contaminam o homem.

24 E, levantando-se dali, foi para os termos de Tiro e de Sidom. E, entrando numa casa, não queria que alguém o soubesse, mas não pôde esconder-se;

NOVA BÍBLIA VIVA

17Depois ele entrou numa casa para afastar-se do povo, e os seus discípulos lhe perguntaram o que ele queria dizer com a parábola.

18“Nem vocês entendem?”, perguntou ele. “Vocês não percebem que o que entra no homem não pode torná-lo ‘impuro’?

19Pois a comida não entra em contato com o seu coração, mas apenas com seu estômago, sendo depois eliminada”. Ao dizer isso, ele mostrou que todo tipo de comida era “puro”.

20Então ele acrescentou: “O que sai da pessoa é que a torna ‘impura’.

21Porque de dentro, do coração dos homens, vêm os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os assassínios, os adultérios,

22os desejos de possuir o que pertence aos outros, a falta de temor a Deus, o engano, as paixões carnais, a inveja, a calúnia, o orgulho, e todas as outras loucuras.

23Todas essas coisas ruins procedem de dentro; são elas que tornam as pessoas ‘impuras’ ”.

24Jesus deixou a Galileia e foi para a região de Tiro e Sidom; e procurava conservar em segredo o fato de que estava ali, mas não foi possível. Porque, como de costume, a notícia da sua chegada espalhou-se depressa.

ALMEIDA SÉCULO 21

17 Depois, quando deixou a multidão e entrou em casa, os discípulos lhe perguntaram acerca da parábola.

18Jesus lhes respondeu: Então vós também não entendeis? Não compreendeis que tudo o que entra de fora no homem não pode torná-lo impuro?

19 Porque não entra no seu coração, mas no estômago, e depois é expelido. Assim, Jesus declarou puros todos os alimentos.

20 E prosseguiu: O que sai do homem é que o torna impuro.

21 Pois é de dentro do coração dos homens que procedem maus pensamentos, imoralidade sexual, furtos, homicídios, adultérios,

22 cobiça, maldade, engano, libertinagem, inveja, blasfêmia, arrogância e insensatez.

23 Todas essas coisas más procedem de dentro do homem e o tornam impuro.

A mulher cananeia
Mt 15.21-28

24 Jesus saiu dali e foi para as regiões de Tiro e Sidom. Entrou numa casa e não queria que ninguém soubesse disso, mas não pôde passar despercebido.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17Tendo deixado a multidão, entrou em casa, e pediam-lhe seus discípulos a explicação da parábola.

18Ele respondeu: Assim também vós não entendeis? Não compreendeis que tudo o que está fora do homem, entrando nele, não pode contaminá-lo,

19porque não entra no coração, mas no ventre, e é lançado no lugar escuso? Isso disse, purificando todos os alimentos.

20Continuou: O que sai do homem, isso é o que o contamina.

21Pois, de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, as fornicações, os furtos, os homicídios, os adultérios,

22as avarezas, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba e a loucura.

23Todas essas más coisas procedem de dentro e contaminam o homem.

A mulher cananeia

24 Levantando-se, saiu dali para as fronteiras de Tiro. Entrando numa casa, quis que ninguém o soubesse e não pôde ocultar-se.

25 porque uma mulher, cuja filhinha
estava possessa de espírito imundo, tendo
ouvido a respeito dele, veio e prostrou-se-
lhe aos pés.
26 Esta mulher era grega, de origem siro-
fenícia, e rogava-lhe que expelisse de sua
filha o demônio.
27 Mas Jesus lhe disse: Deixa primeiro que
se fartem os filhos, porque não é bom
tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos
cachorrinhos.

28 Ela, porém, lhe respondeu: Sim,
SENHOR; mas os cachorrinhos, debaixo da
mesa, comem das migalhas das crianças.

29 Então, lhe disse: Por causa desta
palavra, podes ir; o demônio já saiu de tua
filha.

30 Voltando ela para casa, achou a menina
sobre a cama, pois o demônio a deixara.

A cura de um surdo e gago

31 De novo, se retirou das terras de Tiro e
foi por Sidom até ao mar da Galiléia,
através do território de Decápolis.

32 Então, lhe trouxeram um surdo e gago
e lhe suplicaram que impusesse as mãos
sobre ele.
33 Jesus, tirando-o da multidão, à parte,
pôs-lhe os dedos nos ouvidos e lhe tocou a
língua com saliva;
34 depois, erguendo os olhos ao céu,
suspirou e disse: Efatá!, que quer dizer:
Abre-te!

25 Porque uma mulher, cuja filha tinha um
espírito imundo, ouvindo falar dele, foi e
lançou-se aos seus pés.

26 E esta mulher era grega, siro-fenícia de
nação, e rogava-lhe que expulsasse de sua
filha o demônio.
27 Mas Jesus disse-lhe: Deixa primeiro
saciar os filhos; porque não convém tomar
o pão dos filhos e lançá-lo aos
cachorrinhos.
28 Ela, porém, respondeu, e disse-lhe: Sim,
Senhor; mas também os cachorrinhos
comem, debaixo da mesa, as migalhas dos
filhos.

29 Então ele disse-lhe: Por essa palavra,
vai; o demônio já saiu de tua filha.

30 E, indo ela para sua casa, achou a filha
deitada sobre a cama, e que o demônio já
tinha saído.

31 E ele, tornando a sair dos termos de
Tiro e de Sidom, foi até ao mar da Galiléia,
pelos confins de Decápolis.

32 E trouxeram-lhe um surdo, que falava
dificilmente; e rogaram-lhe que pusesse a
mão sobre ele.
33 E, tirando-o à parte, de entre a
multidão, pôs-lhe os dedos nos ouvidos; e,
cuspindo, tocou-lhe na língua.

34 E, levantando os olhos ao céu, suspirou,
e disse: Efatá; isto é, Abre-te.

25Imediatamente veio a ele uma mulher,
cuja filhinha estava dominada por um
espírito imundo. Tendo ouvido falar de
Jesus, ela veio e caiu aos pés dele.
26Suplicava-lhe que livrasse a filha dela do
poder do demônio. A mulher era
estrangeira, de nacionalidade siro-fenícia.

27Jesus lhe disse: “Deixe que os filhinhos
comam primeiro. Não é correto tirar o pão
dos filhos e jogá-lo aos cachorrinhos”.

28Ela respondeu: “É verdade, Senhor, mas
até mesmo os cachorrinhos debaixo da
mesa comem as migalhas das crianças”.

29Jesus respondeu: “Por causa desta
resposta você pode voltar para casa,
porque o demônio já a deixou!”
30E quando ela chegou em casa, sua filha
estava deitada na cama, e o demônio já a
havia deixado.

31De Tiro, ele foi para Sidom, e depois
voltou ao mar da Galileia pelo caminho
das dez cidades.

32Trouxeram-lhe um homem surdo e gago;
todos pediam a Jesus que pusesse as mãos
sobre o homem e o curasse.
33Jesus o retirou do meio da multidão, pôs
os dedos nos ouvidos do homem e depois
cuspiu e tocou na língua dele com a saliva.
34Então, levantando os olhos para o céu,
ele suspirou profundamente e ordenou:
“Efatá!”, que significa: “Abra-se!”

25E certa mulher, cuja filha estava
possessa de um espírito impuro, logo
ouviu falar dele; então, foi e prostrou-se
aos seus pés;
26(a mulher era grega, de origem siro-
fenícia) e suplicava-lhe que expulsasse de
sua filha o demônio.
27 Jesus lhe respondeu: Deixa que
primeiro os filhos se fartem, pois não é
justo tomar o pão dos filhos e jogá-lo para
os cachorrinhos.
28Ela, porém, prosseguiu, dizendo-lhe:
Sim, Senhor; mas também os
cachorrinhos, debaixo da mesa, comem
das migalhas dos filhos.
29 Então ele lhe disse: Por causa dessa
palavra, vai; o demônio já saiu de tua
filha.
30Ao voltar para casa, ela achou a menina
deitada sobre a cama; o demônio já havia
saído.

A cura de um surdo e gago de Decápolis

31 Depois de partir da região de Tiro,
Jesus foi através de Sidom até o mar da
Galileia, passando pela região de
Decápolis.
32 E trouxeram-lhe um surdo, que também
falava com dificuldade, rogando-lhe que
lhe impusesse a mão.
33 Jesus tirou-o do meio da multidão e, em
particular, colocou-lhe os dedos nos
ouvidos e, cuspindo, tocou-lhe a língua.
34Então, levantando os olhos ao céu,
suspirou e disse-lhe: Efatá (que quer dizer:
Abre-te!).

25Uma mulher, porém, cuja filha estava
possessa dum espírito imundo, ouvindo
logo falar dele, foi, e prostrou-se-lhe aos
pés
26(a mulher era gentia, de origem siro-
fenícia.), e rogava-lhe que expelisse de sua
filha o demônio.
27Ele lhe disse: Deixa primeiro que se
fartem os filhos, porque não é bom tomar
o pão dos filhos e lançá-lo aos
cachorrinhos.
28Ela, porém, replicou: Assim é, Senhor;
mas até os cachorrinhos, debaixo da mesa,
comem as migalhas que as crianças
deixam.

29Ele lhe disse: Por esta palavra, vai-te; o
demônio já saiu de tua filha.

30Ela, voltando para sua casa, achou a
menina deitada na cama e que o demônio
havia saído.

A cura de um surdo e gago

31 De novo, se retirou das fronteiras de
Tiro e foi por Sidom, ao mar da Galileia,
atravessando o território de Decápolis.

32Trouxeram-lhe um surdo e gago e
pediram-lhe que pusesse a mão sobre ele.

33Jesus, tirando-o da multidão, levou-o à
parte, pôs os seus dedos nos ouvidos dele
e, cuspindo, tocou-lhe a língua;

34depois, erguendo os olhos ao céu, deu
um suspiro e disse: Efatá, isto é, Abre-te!

35 Abriram-se-lhe os ouvidos, e logo se lhe soltou o empecilho da língua, e falava desembaraçadamente.
36 Mas lhes ordenou que a ninguém o dissessem; contudo, quanto mais recomendava, tanto mais eles o divulgavam.
37 Maravilhavam-se sobremaneira, dizendo: Tudo ele tem feito esplendidamente bem; não somente faz ouvir os surdos, como falar os mudos.

Marcos 8

A segunda multiplicação de pães e peixes
Mateus 15.32-39

1 Naqueles dias, quando outra vez se reuniu grande multidão, e não tendo eles o que comer, chamou Jesus os discípulos e lhes disse:
2 Tenho compaixão desta gente, porque há três dias que permanecem comigo e não têm o que comer.

3 Se eu os despedir para suas casas, em jejum, desfalecerão pelo caminho; e alguns deles vieram de longe.

4 Mas os seus discípulos lhe responderam: Donde poderá alguém fartá-los de pão neste deserto?
5 E Jesus lhes perguntou: Quantos pães tendes? Responderam eles: Sete.
6 Ordenou ao povo que se assentasse no chão. E, tomando os sete pães, partiu-os, após ter dado graças, e os deu a seus discípulos, para que estes os distribuíssem, repartindo entre o povo.

35 E logo se abriram os seus ouvidos, e a prisão da língua se desfez, e falava perfeitamente.

36 E ordenou-lhes que a ninguém o dissessem; mas, quanto mais lhos proibia, tanto mais o divulgavam.

37 E, admirando-se sobremaneira, diziam: Tudo faz bem; faz ouvir os surdos e falar os mudos.

Marcos 8

1 Naqueles dias, havendo uma grande multidão, e não tendo o que comer, Jesus chamou a si os seus discípulos, e disse-lhes:
2 Tenho compaixão da multidão, porque há já três dias que estão comigo, e não têm o que comer.

3 E, se os deixar ir em jejum, para suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns deles vieram de longe.

4 E os seus discípulos responderam-lhe: De onde poderá alguém satisfazê-los de pão aqui no deserto?
5 E perguntou-lhes: Quantos pães tendes? E disseram-lhe: Sete.
6 E ordenou à multidão que se assentasse no chão. E, tomando os sete pães, e tendo dado graças, partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, para que os pusessem diante deles, e puseram-nos diante da multidão.

35Naquele mesmo instante o homem pôde ouvir perfeitamente e começou a falar corretamente!
36Jesus ordenou à multidão que não espalhasse a notícia: porém, quanto mais ele os proibia, mais eles tornavam o fato conhecido,
37porque estavam simplesmente maravilhados, e diziam: “Tudo o que ele faz é maravilhoso; ele até faz o surdo ouvir e o mudo falar!”

Marcos 8

1Certo dia, quando uma grande multidão estava reunida outra vez, o povo ficou novamente sem comida. Jesus chamou seus discípulos e disse-lhes:
2“Tenho compaixão desta gente, porque já estão aqui há três dias, e eles não têm nada para comer.
3Se eu os mandar para casa assim sem dar-lhes de comer, vão cair de fraqueza pelo caminho, pois alguns deles vieram de longe”.
4“Onde vamos achar comida suficiente para alimentá-los aqui no deserto?”, perguntaram-lhe os discípulos.
5“Quantos pães vocês têm?”, perguntou Jesus. “Sete”, responderam eles.

6Então mandou a multidão sentar-se no chão. Tomou os sete pães e deu graças; partiu-os em pedaços e os entregou aos seus discípulos, que serviram o povo.

35 E seus ouvidos se abriram, a língua se soltou, e ele começou a falar perfeitamente.

36 Então Jesus lhes ordenou que a ninguém contassem aquilo; mas, quanto mais ele proibia, mais eles o divulgavam.

37E maravilhavam-se grandemente, dizendo: Ele faz bem todas as coisas; faz até mesmo os surdos ouvirem e os mudos falarem.

Marcos 8

A segunda multiplicação dos pães e peixes
Mt 15.29-39

1 Naqueles dias, aglomerando-se de novo uma grande multidão e não tendo eles o que comer, Jesus chamou os discípulos e disse-lhes:
2 Tenho compaixão desta multidão, porque já faz três dias que estão comigo, e não têm o que comer.

3Se eu mandá-los para casa sem comer, desfalecerão pelo caminho, e alguns vieram de longe.

4Então os discípulos lhe perguntaram: Onde alguém poderia arranjar pão para satisfazê-los aqui neste lugar deserto?
5 Jesus lhes perguntou: Quantos pães tendes? Responderam: Sete.
6 Então mandou ao povo que se sentasse no chão; e tomando os sete pães, havendo dado graças, partiu-os e os entregou a seus discípulos para que os distribuíssem; e eles os distribuíram entre a multidão.

35Abriram-se-lhe os ouvidos, e logo se lhe desfez a prisão da língua, e falava com clareza.
36Recomendou-lhes Jesus expressamente que a ninguém o contassem; mas, quanto mais o recomendava, tanto mais eles o publicavam.

37Admiravam-se sobremaneira, dizendo: Ele tudo tem feito bem, faz até os surdos ouvir e os mudos falar.

Marcos 8

A segunda multiplicação dos pães

1Naqueles dias, como houvesse de novo concorrido uma grande multidão, e não tivesse o que comer, chamou Jesus os discípulos e disse-lhes:
2Tenho compaixão deste povo, porque há três dias que está sempre comigo e nada tem que comer;

3se eu os mandar para suas casas em jejum, desfalecerão no caminho; pois alguns há que vieram de longe.

4Disseram seus discípulos: Donde poderá alguém satisfazê-los de pão aqui no deserto?
5Ele perguntou: Quantos pães tendes? Responderam eles: Sete.
6Ordenou ao povo que se assentasse no chão; tomando os sete pães, depois de haver dado graças, partiu-os e entregou a seus discípulos, para que os distribuíssem; e eles os distribuíram pela multidão.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 Tinham também alguns peixinhos; e, abençoando-os, mandou que estes igualmente fossem distribuídos.

8 Comeram e se fartaram; e dos pedaços restantes recolheram sete cestos.

9 Eram cerca de quatro mil homens. Então, Jesus os despediu.

10 Logo a seguir, tendo embarcado juntamente com seus discípulos, partiu para as regiões de Dalmanuta.

Os fariseus pedem um sinal do céu
Mateus 16.1-4

11 E, saindo os fariseus, puseram-se a discutir com ele; e, tentando-o, pediram-lhe um sinal do céu.

12 Jesus, porém, arrancou do íntimo do seu espírito um gemido e disse: Por que pede esta geração um sinal? Em verdade vos digo que a esta geração não se lhe dará sinal algum.

13 E, deixando-os, tornou a embarcar e foi para o outro lado.

O fermento dos fariseus e o de Herodes
Mateus 16.5-12

14 Ora, aconteceu que eles se esqueceram de levar pães e, no barco, não tinham consigo senão um só.

15 Preveniu-os Jesus, dizendo: Vede, guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 Tinham também alguns peixinhos; e, tendo dado graças, ordenou que também lhos pusessem diante.

8 E comeram, e saciaram-se; e dos pedaços que sobejaram levantaram sete cestos.

9 E os que comeram eram quase quatro mil; e despediu-os.

10 E, entrando logo no barco, com os seus discípulos, foi para as partes de Dalmanuta.

11 E saíram os fariseus, e começaram a disputar com ele, pedindolhe, para o tentarem, um sinal do céu.

12 E, suspirando profundamente em seu espírito, disse: Por que pede esta geração um sinal? Em verdade vos digo que a esta geração não se dará sinal algum.

13 E, deixando-os, tornou a entrar no barco, e foi para o outro lado.

14 E eles se esqueceram de levar pão e, no barco, não tinham consigo senão um pão.

15 E ordenou-lhes, dizendo: Olhai, guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes.

NOVA BÍBLIA VIVA

7 Eles encontraram também alguns peixinhos; ele deu graças igualmente por eles e mandou que os discípulos distribuíssem.

8 A multidão comeu até fartar-se, e ainda ajuntaram sete cestos de pedaços que sobraram.

9 Havia cerca de 4.000 homens naquele dia. Depois disso ele os despediu,

10 entrou com seus discípulos num barco e foi para a região de Dalmanuta.

11 Quando os fariseus souberam da sua chegada, vieram interrogar a Jesus. “Faça um milagre para nós”, disseram eles. “Algum sinal vindo do céu”.

12 Ele suspirou profundamente quando ouviu isso e disse: “Por que esta geração pede um sinal vindo do céu? Certamente nenhum sinal lhes será dado”.

13 Então ele entrou de volta no barco e os deixou, atravessando para o outro lado do lago.

14 Mas os discípulos se esqueceram de levar pães antes de saírem, de modo que só tinham um pão no barco.

15 Quando estavam fazendo a travessia, Jesus lhes advertiu: “Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e com o fermento de Herodes”.

ALMEIDA SÉCULO 21

7 Tinham também alguns peixinhos, pelos quais deu graças, ordenando que fossem distribuídos.

8 Todos comeram e ficaram satisfeitos; e encheram sete cestos com os pedaços que sobraram.

9 Cerca de quatro mil homens estavam ali. E Jesus mandou-os para casa.

10 E, entrando logo no barco com seus discípulos, foi para as regiões de Dalmanuta.

Um sinal do céu
Mt 16.1-4

11 Então vieram os fariseus e começaram a discutir com Jesus, pedindo-lhe um sinal do céu, para o colocar à prova.

12 Depois de suspirar profundamente no íntimo, disse: Por que esta geração pede um sinal? Em verdade vos digo que não será dado sinal algum a esta geração.

13 E, deixando-os, tornou a entrar no barco e foi para o outro lado.

O fermento dos fariseus
Mt 16.5-12

14 Os discípulos esqueceram-se de levar pão e tinham apenas um pão no barco.

15 E Jesus advertiu-os: Atenção, guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7 Tinham também alguns peixinhos; e, abençoando-os, mandou que estes igualmente fossem distribuídos.

8 Todos comeram e se fartaram; e levantaram, dos pedaços que sobejaram, sete alcofas.

9 Eram cerca de quatro mil homens.

10 Depois, Jesus os despediu, e entrando logo na barca com seus discípulos, dirigiu-se para o território de Dalmanuta.

Os fariseus pedem um sinal do céu

11 Saíram os fariseus e começaram a discutir com ele, procurando obter dele um sinal do céu, para o experimentarem.

12 Ele, dando um profundo suspiro em seu espírito, disse: Por que pede esta geração um sinal? Em verdade vos digo que a esta geração nenhum sinal será dado.

13 E, deixando-os, tornou a embarcar e foi para o outro lado.

O fermento dos fariseus e o de Herodes

14 Os discípulos esqueceram-se de levar pão e não tinham consigo na barca senão um só.

15 Jesus deu-lhes este preceito: Olhai, guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
16 E eles discorriam entre si: É que não temos pão.	16 E arrazoavam entre si, dizendo: É porque não temos pão.	16"Que será que ele quer dizer?" perguntavam os discípulos uns aos outros. Eles concluíram que ele devia estar falando a respeito do seu esquecimento de levar pão.	16E eles discutiam entre si, dizendo: É porque não temos pão.	16Eles discorriam entre si, porque não tinham pão.
17 Jesus, percebendo-o, lhes perguntou: Por que discorreis sobre o não terdes pão? Ainda não considerastes, nem compreendestes? Tendes o coração endurecido?	17 E Jesus, conhecendo isto, disse-lhes: Para que arrazoais, que não tendes pão? não considerastes, nem compreendestes ainda? tendes ainda o vosso coração endurecido?	17Jesus percebeu o que eles estavam discutindo e disse: "Por quer vocês estão discutindo acerca de não terem pão? Vocês ainda não entenderam? O coração de vocês está duro demais para perceber isto?	17 Ao perceber isso, Jesus lhes disse: Por que discutis por não terdes pão? Ainda não compreendeis? Não entendeis? O vosso coração está endurecido?	17Ele, percebendo-o, lhes perguntou: Por que discorreis, por não terdes pão? Não compreendeis ainda, nem entendeis? Tendes o vosso coração endurecido?
18 Tendo olhos, não vedes? E, tendo ouvidos, não ouvis? Não vos lembrais	18 Tendo olhos, não vedes? e tendo ouvidos, não ouvis? e não vos lembrais,	18Vocês têm olhos, mas não veem? Vocês têm ouvidos, mas não ouvem? Vocês não se lembram mesmo?	18 Tendes olhos e não vedes? Tendes ouvidos e não ouvis? Não vos lembrais?	18Tendo olhos, não vedes? Tendo ouvidos, não ouvis? Não vos lembrais,
19 de quando parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços recolhestes? Responderam eles: Doze!	19 Quando parti os cinco pães entre os cinco mil, quantas alcofas cheias de pedaços levantastes? Disseram-lhe: Doze.	19Como foi com os 5.000 homens que foram alimentados com cinco pães? Quantos cestos cheios de sobras vocês recolheram depois?" "Doze", disseram eles.	19 Quando parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços recolhestes? Eles responderam: Doze.	19quando parti os cinco pães para cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços levantastes? Responderam eles: Doze.
20 E de quando parti os sete pães para os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços recolhestes? Responderam: Sete!	20 E, quando parti os sete entre os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços levantastes? E disseram-lhe: Sete.	20"E quando eu parti os sete pães para os 4.000, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram?" "Sete", disseram.	20 E quando parti os sete pães para os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços recolhestes? Eles responderam: Sete.	20Quando parti os sete para quatro mil, quantas alcofas levantastes? Responderam: Sete.
21 Ao que lhes disse Jesus: Não compreendeis ainda?	21 E ele lhes disse: Como não entendeis ainda?	21"Será que vocês ainda não entendem?"	21E ele lhes disse: Não entendeis ainda?	21Disse-lhes: Ainda não entendeis?
A cura de um cego em Betsaida			**A cura de um cego de Betsaida**	**A cura de um cego, em Betsaida**
22 Então, chegaram a Betsaida; e lhe trouxeram um cego, rogando-lhe que o tocasse.	22 E chegou a Betsaida; e trouxeram-lhe um cego, e rogaram-lhe que o tocasse.	22Quando chegaram a Betsaida, algumas pessoas trouxeram-lhe um homem cego e rogaram a Jesus que o tocasse e o curasse.	22 Então chegaram a Betsaida; e trouxeram-lhe um cego, rogando-lhe que o tocasse.	22Então, chegaram a Betsaida. Trouxeram-lhe um cego e pediram-lhe que o tocasse.
23 Jesus, tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia e, aplicando-lhe saliva aos olhos e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe: Vês alguma coisa?	23 E, tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia; e, cuspindo-lhe nos olhos, e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe se via alguma coisa.	23Jesus tomou o cego pela mão e o levou para fora da aldeia, cuspiu nos olhos do homem e pôs as mãos sobre ele. "Pode ver alguma coisa?", perguntou-lhe Jesus.	23 Jesus tomou o cego pela mão, levou-o para fora do povoado e cuspiu-lhe nos olhos. Depois, impondo-lhe as mãos, perguntou: Vês alguma coisa?	23Jesus, tomando o cego pela mão, conduziu-o para fora da aldeia; cuspindo-lhe nos olhos, pôs as mãos sobre ele e perguntou-lhe: Vês alguma coisa?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

24 Este, recobrando a vista, respondeu: Vejo os homens, porque como árvores os vejo, andando.

25 Então, novamente lhe pôs as mãos nos olhos, e ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido; e tudo distinguia de modo perfeito.

26 E mandou-o Jesus embora para casa, recomendando-lhe: Não entres na aldeia.

A confissão de Pedro

Mateus 16.13-20; Lucas 9.18-21

27 Então, Jesus e os seus discípulos partiram para as aldeias de Cesaréia de Filipe; e, no caminho, perguntou-lhes: Quem dizem os homens que sou eu?

28 E responderam: João Batista; outros: Elias; mas outros: Algum dos profetas.

29 Então, lhes perguntou: Mas vós, quem dizeis que eu sou? Respondendo, Pedro lhe disse: Tu és o Cristo.

30 Advertiu-os Jesus de que a ninguém dissessem tal coisa a seu respeito.

Jesus prediz a sua morte e ressurreição

Mateus 16.21-23; Lucas 9.22

31 Então, começou ele a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do Homem sofresse muitas coisas, fosse rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

24 E, levantando ele os olhos, disse: Vejo os homens; pois os vejo como árvores que andam.

25 Depois disto, tornou a pôr-lhe as mãos sobre os olhos, e o fez olhar para cima: e ele ficou restaurado, e viu a todos claramente.

26 E mandou-o para sua casa, dizendo: Nem entres na aldeia, nem o digas a ninguém na aldeia.

27 E saiu Jesus, e os seus discípulos, para as aldeias de Cesaréia de Filipe; e no caminho perguntou aos seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens que eu sou?

28 E eles responderam: João o Batista; e outros: Elias; mas outros: Um dos profetas.

29 E ele lhes disse: Mas vós, quem dizeis que eu sou? E, respondendo Pedro, lhe disse: Tu és o Cristo.

30 E admoestou-os, para que a ninguém dissessem aquilo dele.

31 E começou a ensinar-lhes que importava que o Filho do homem padecesse muito, e que fosse rejeitado pelos anciãos e príncipes dos sacerdotes, e

NOVA BÍBLIA VIVA

24O homem olhou em volta. “Sim!”, disse ele. “Vejo homens! Mas não posso vê-los claramente; eles parecem árvores andando!”

25Então Jesus colocou novamente as mãos em cima dos olhos do homem, e quando seus olhos foram abertos, a sua vista estava completamente recuperada, e ele via tudo claramente.

26Jesus mandou-o para casa, para junto da família. “Não passe pela aldeia”, disse ele.

27Nisso Jesus e os seus discípulos deixaram a Galileia e saíram para as vilas de Cesareia de Filipe. Enquanto caminhavam, ele perguntou-lhes: “Quem o povo pensa que eu sou? Que estão eles dizendo a meu respeito?”

28“Alguns deles dizem que o Senhor é João Batista”, responderam os discípulos, “e outros dizem que é Elias, ou algum outro profeta antigo”.

29Então ele perguntou: “Quem vocês dizem que eu sou?” Pedro respondeu: “O Senhor é o Cristo”.

30Mas Jesus ordenou-lhes que não contassem isso a ninguém!

31E daí em diante começou a ensinar os discípulos, dizendo: “O Filho do Homem terá de sofrer muito. Ele será rejeitado pelos líderes religiosos, pelos sacerdotes

ALMEIDA SÉCULO 21

24E, levantando os olhos, ele disse: Vejo os homens andando, como se fossem árvores.

25Então Jesus voltou a colocar as mãos sobre os olhos dele, e ele começou a ver claramente e ficou restabelecido, pois enxergava todas as coisas com nitidez.

26 Em seguida, Jesus mandou-o para casa, dizendo: Não entres no povoado.

A confissão de Pedro Jesus prevê sua paixão

Mt 16.13-23; Lc 9.18-22; Jo 6.66-71

27 E Jesus foi com seus discípulos para os povoados próximos a Cesareia de Filipe. No caminho, perguntou aos discípulos: Quem os homens dizem que eu sou?

28 Eles lhe responderam: Alguns dizem que és João Batista; outros, Elias; e ainda outros, algum dos profetas.

29 Então ele lhes perguntou: Mas vós, quem dizeis que eu sou? E Pedro respondeu-lhe: Tu és o Cristo.

30 E Jesus ordenou que a ninguém falassem a respeito dele.

31 E começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do homem sofresse muitas coisas, fosse rejeitado pelos líderes religiosos, principais sacerdotes e escribas,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

24Este, elevando os olhos, respondeu: Vejo os homens, porque, como árvores, os percebo andando.

25Então, lhe pôs outra vez as mãos sobre os olhos; e ele, olhando atentamente, ficou são; e distinguia tudo com clareza.

26Depois, o mandou para sua casa e disse: Não entres nem na aldeia.

A confissão de Pedro

27 Saiu Jesus com seus discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe; e, no caminho, perguntou-lhes: Quem dizem os homens que sou eu?

28Eles responderam: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Um dos profetas.

29Ele lhes perguntou: Mas vós, quem dizeis que sou eu? Respondeu-lhe Pedro: Tu és o Cristo.

30Ordenou-lhes Jesus que a ninguém falassem a respeito dele.

Jesus prediz a sua morte, ressurreição e vinda

31 Então, começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do Homem padecesse muitas coisas, que fosse

e pelos escribas, fosse morto e que, depois de três dias, ressuscitasse.

32 E isto ele expunha claramente. Mas Pedro, chamando-o à parte, começou a reprová-lo.

33 Jesus, porém, voltou-se e, fitando os seus discípulos, repreendeu a Pedro e disse: Arreda, Satanás! Porque não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens.

O discípulo de Jesus deve levar a sua cruz
Mateus 16.24-28; Lucas 9.23-27

34 Então, convocando a multidão e juntamente os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.

35 Quem quiser, pois, salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por causa de mim e do evangelho salvá-la-á.

36 Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?

37 Que daria um homem em troca de sua alma?

38 Porque qualquer que, nesta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos.

pelos escribas, e que fosse morto, mas que depois de três dias ressuscitaria.

32 E dizia abertamente estas palavras. E Pedro o tomou à parte, e começou a repreendê-lo.

33 Mas ele, virando-se, e olhando para os seus discípulos, repreendeu a Pedro, dizendo: Retira-te de diante de mim, Satanás; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas as que são dos homens.

34 E chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me.

35 Porque qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas, qualquer que perder a sua vida por amor de mim e do evangelho, esse a salvará.

36 Pois, que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma?

37 Ou, que daria o homem pelo resgate da sua alma?

38 Porquanto, qualquer que, entre esta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai, com os santos anjos.

principais e pelos mestres da lei. Ele será morto e, depois de três dias, ressuscitará".

32Ele falava sobre isso com eles muito abertamente, de modo que Pedro o levou a um lado e chamou a sua atenção.

33Jesus voltou-se, olhou para os discípulos, e repreendeu a Pedro: "Satanás, vá para trás de mim! Você está olhando para isto apenas de um ponto de vista humano, e não do ponto de vista de Deus".

34Depois ele chamou seus discípulos e o povo e disse: "Se qualquer um de vocês quiser ser meu seguidor, deve pôr de lado os seus próprios interesses, tomar sobre os ombros a sua cruz, e seguir-me.

35Se você insistir em salvar a sua própria vida, você a perderá. Somente aqueles que põem de lado a sua vida por minha causa e por causa da boa-nova é que a salvarão.

36E qual é o proveito que um homem tira se ele ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?

37Ou, o que o homem poderia dar em troca de sua alma?

38E todo aquele que se envergonhar de mim e da minha mensagem nesta geração de incredulidade e pecado, o Filho do Homem se envergonhará dele quando voltar na glória do seu Pai com os santos anjos".

fosse morto e depois de três dias ressuscitasse.

32 E ele dizia isso abertamente. Mas Pedro, chamando-o em particular, começou a repreendê-lo.

33 Ele, porém, virando-se e olhando para seus discípulos, repreendeu Pedro, dizendo: Para trás de mim, Satanás; porque não pensas nas coisas de Deus, mas sim nas que são dos homens.

A lei da cruz
Mt 16.24-28; Lc 9.23-27

34 E, chamando a multidão com os discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

35 Pois quem quiser preservar sua vida, irá perdê-la; mas quem perder a vida por causa de mim e do evangelho, irá preservá-la.

36 Pois que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida?

37Ou, que daria o homem em troca da sua vida?

38 Quando o Filho do homem vier na glória de seu Pai com os santos anjos, ele também se envergonhará de quem se envergonhar de mim e das minhas palavras nesta geração adúltera e pecadora.

rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, que fosse morto e que depois de três dias ressuscitasse.

32Isso dizia claramente. Pedro, chamando-o à parte, começou a admoestá-lo.

33Mas Jesus, virando-se e olhando para seus discípulos, repreendeu a Pedro e disse: Sai de diante de mim, Satanás, porque não cuidas das coisas de Deus, mas sim das dos homens.

34Chamando a si a multidão com seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

35Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida por amor de mim e do evangelho salvá-la-á.

36Que aproveita a um homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida?

37Que daria um homem em troca da sua vida?

38Porque, se alguém, nesta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também dele se envergonhará o Filho do Homem quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos.

Marcos 9

1 Dizia-lhes ainda: Em verdade vos afirmo que, dos que aqui se encontram, alguns há que, de maneira nenhuma, passarão pela morte até que vejam ter chegado com poder o reino de Deus.

A transfiguração
Mateus 17.1-8; Lucas 9.28-36

2 Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, Tiago e João e levou-os sós, à parte, a um alto monte. Foi transfigurado diante deles;

3 as suas vestes tornaram-se resplandecentes e sobremodo brancas, como nenhum lavandeiro na terra as poderia alvejar.

4 Apareceu-lhes Elias com Moisés, e estavam falando com Jesus.

5 Então, Pedro, tomando a palavra, disse: Mestre, bom é estarmos aqui e que façamos três tendas: uma será tua, outra, para Moisés, e outra, para Elias.

6 Pois não sabia o que dizer, por estarem eles aterrados.

7 A seguir, veio uma nuvem que os envolveu; e dela uma voz dizia: Este é o meu Filho amado; a ele ouvi.

8 E, de relance, olhando ao redor, a ninguém mais viram com eles, senão Jesus.

A vinda de Elias
Mateus 17.9-13

Marcos 9

1 Dizia-lhes também: Em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não provarão a morte sem que vejam chegado o reino de Deus com poder.

2 E seis dias depois Jesus tomou consigo a Pedro, a Tiago, e a João, e os levou sós, em particular, a um alto monte; e transfigurou-se diante deles;

3 E as suas vestes tornaram- se resplandecentes, extremamente brancas como a neve, tais como nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia branquear.

4 E apareceu-lhes Elias, com Moisés, e falavam com Jesus.

5 E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Mestre, é bom que estejamos aqui; e façamos três cabanas, uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias.

6 Pois não sabia o que dizia, porque estavam assombrados.

7 E desceu uma nuvem que os cobriu com a sua sombra, e saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu filho amado; a ele ouvi.

8 E, tendo olhado em redor, ninguém mais viram, senão só Jesus com eles.

Marcos 9

1Jesus prosseguiu dizendo: “Alguns de vocês que estão aqui de modo nenhum experimentarão a morte antes de verem o Reino de Deus chegar com grande poder!”

2Seis dias depois Jesus levou Pedro, Tiago e João para o cume de um monte. Ninguém mais estava ali. De repente o seu rosto começou a brilhar com glória.

3E sua roupa se tornou branca e resplandecia, muito mais gloriosa do que qualquer processo terreno poderia jamais branqueá-la!

4Então apareceram Elias e Moisés, e começaram a falar com Jesus!

5“Mestre, isto é maravilhoso!”, exclamou Pedro. “Vamos fazer aqui três abrigos, um para o Senhor, um para Moisés e um para Elias”.

6Ele disse isso só para falar, porque não sabia o que dizer, pois estavam todos apavorados.

7Mas quando ele ainda falava essas palavras, uma nuvem os cobriu, e uma voz vinda da nuvem disse: “Este é o meu Filho amado. Escutem o que ele diz!”

8Foi quando eles olharam em volta e não viram mais ninguém, a não ser Jesus.

Marcos 9

1 Disse-lhes mais: Em verdade vos digo que, dentre os que estão aqui, há alguns que de modo algum provarão a morte até que vejam o reino de Deus chegando com poder.

A transfiguração
Mt 17.1-13; Lc 9.28-36

2 Seis dias depois, Jesus tomou Pedro, Tiago e João e levou-os em particular a um alto monte; e foi transfigurado diante deles.

3 As roupas dele resplandeceram e ficaram extremamente brancas, como nenhum lavandeiro na terra poderia branqueá-las.

4Então Elias e Moisés apareceram diante deles; e falavam com Jesus.

5 Tomando a palavra, Pedro disse a Jesus: Mestre, é bom estarmos aqui; façamos três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias.

6Pois não sabia o que dizer, porque ficaram com muito medo.

7 Nisso veio uma nuvem que os cobriu, e dela saiu uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado; a ele ouvi.

8De repente, olhando em redor, não viram mais ninguém, a não ser Jesus.

Marcos 9

1Disse-lhes mais: Em verdade vos digo que alguns dos que estão aqui de maneira nenhuma morrerão, enquanto não virem já chegado o reino de Deus com poder.

A transfiguração

2 Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, a Tiago e a João e levou-os à parte, sós, a um alto monte. Foi transfigurado diante deles;

3as suas vestes tornaram-se resplandecentes e, em extremo, brancas, como nenhum lavandeiro sobre a terra as pode alvejar.

4Apareceu-lhes Elias com Moisés, e estes falavam com Jesus.

5Pedro disse a Jesus: Mestre, bom é estarmos aqui; façamos três tabernáculos: um para ti, outro, para Moisés, e outro para Elias.

6Não sabia o que havia de dizer, pois estavam aterrorizados.

7Veio uma nuvem que os envolveu, e dela saiu uma voz, dizendo: Este é o meu Filho dileto; ouvi-o.

8Eles, olhando de repente em redor, não viram mais a ninguém consigo, senão só a Jesus.

A vinda de Elias

9 Ao descerem do monte, ordenou-lhes Jesus que não divulgassem as coisas que tinham visto, até o dia em que o Filho do Homem ressuscitasse dentre os mortos.

10 Eles guardaram a recomendação, perguntando uns aos outros que seria o ressuscitar dentre os mortos.

11 E interrogaram-no, dizendo: Por que dizem os escribas ser necessário que Elias venha primeiro?

12 Então, ele lhes disse: Elias, vindo primeiro, restaurará todas as coisas; como, pois, está escrito sobre o Filho do Homem que sofrerá muito e será aviltado?

13 Eu, porém, vos digo que Elias já veio, e fizeram com ele tudo o que quiseram, como a seu respeito está escrito.

A cura de um jovem possesso
Mateus 17.14-21; Lucas 9.37-43

14 Quando eles se aproximaram dos discípulos, viram numerosa multidão ao redor e que os escribas discutiam com eles.

15 E logo toda a multidão, ao ver Jesus, tomada de surpresa, correu para ele e o saudava.

16 Então, ele interpelou os escribas: Que é que discutíeis com eles?

17 E um, dentre a multidão, respondeu: Mestre, trouxe-te o meu filho, possesso de um espírito mudo;

9 E, descendo eles do monte, ordenou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto, até que o Filho do homem ressuscitasse dentre os mortos.

10 E eles retiveram o caso entre si, perguntando uns aos outros que seria aquilo, ressuscitar dentre os mortos.

11 E interrogaram-no, dizendo: Por que dizem os escribas que é necessário que Elias venha primeiro?

12 E, respondendo ele, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e todas as coisas restaurará; e, como está escrito do Filho do homem, que ele deva padecer muito e ser aviltado.

13 Digo-vos, porém, que Elias já veio, e fizeram-lhe tudo o que quiseram, como dele está escrito.

14 E, quando se aproximou dos discípulos, viu ao redor deles grande multidão, e alguns escribas que disputavam com eles.

15 E logo toda a multidão, vendo-o, ficou espantada e, correndo para ele, o saudaram.

16 E perguntou aos escribas: Que é que discutis com eles?

17 E um da multidão, respondendo, disse: Mestre, trouxe-te o meu filho, que tem um espírito mudo;

9Enquanto estavam descendo a encosta do monte, Jesus proibiu de contarem o que haviam visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos.

10Portanto eles guardaram aquilo para si mesmos, mas discutiam entre si a respeito, e perguntaram o que ele queria dizer por "ressuscitar dos mortos".

11Então eles começaram a perguntar a Jesus: "Por que os mestres da lei dizem que Elias deve vir primeiro?"

12Jesus respondeu: "Na verdade, Elias vem primeiro para preparar o caminho. Mas por que está escrito que é necessário que o Filho do Homem sofra muito e seja rejeitado?

13Mas eu digo a vocês: Elias já veio, e o maltrataram como quiseram, como está escrito a seu respeito".

14Quando chegaram perto dos outros discípulos, encontraram uma grande multidão ao redor dos outros discípulos, enquanto alguns mestres da lei discutiam com eles.

15A multidão olhou admirada para Jesus quando ele veio na direção deles, e então correram para cumprimentá-lo.

16"Sobre o que é toda esta discussão?", perguntou Jesus.

17Um dos homens no meio da multidão tomou a palavra e disse: "Mestre, eu trouxe o meu filho para que o Senhor o

9 Enquanto desciam do monte, Jesus ordenou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto, até que o Filho do homem ressuscitasse dentre os mortos.

10E eles guardaram o caso em segredo, conversando sobre o que seria o ressuscitar dentre os mortos.

11 Então perguntaram-lhe: Por que os escribas dizem ser necessário que Elias venha primeiro?

12 Jesus lhes respondeu: Na verdade, Elias vem primeiro e restaura todas as coisas; mas, então, como está escrito que o Filho do homem deve sofrer muito e ser desprezado?

13 Digo-vos, porém, que Elias já veio, e fizeram-lhe tudo quanto quiseram, segundo está escrito a seu respeito.

A cura de um menino que tinha convulsões
Mt 17.14-21; Lc 9.37-45

14 Quando chegaram onde estavam os outros discípulos, viram ao redor deles uma grande multidão, e alguns escribas discutindo com eles.

15E logo toda a multidão, vendo Jesus, ficou muito surpresa; e todos correram na direção dele e o cumprimentaram.

16E Jesus lhes perguntou: O que estais discutindo?

17 E alguém dentre a multidão lhe respondeu: Mestre, eu te trouxe meu filho, que tem um espírito mudo.

9 Enquanto desciam do monte, ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, senão quando o Filho do Homem houvesse ressurgido dentre os mortos.

10Eles guardaram essas palavras, discutindo entre si o que seria o ressurgir dentre os mortos.

11Então, lhe perguntaram: Como é que os escribas dizem que Elias deve vir primeiro?

12Respondeu ele: Elias, com efeito, vem primeiro e há de restaurar todas as coisas; e como é que está escrito acerca do Filho do Homem que padecesse muitas coisas e fosse rejeitado?

13Mas digo-vos que Elias já veio, e fizeram-lhe tudo quanto quiseram, como dele está escrito.

A cura de um epilético

14 Quando chegaram aos discípulos, viram uma grande multidão, que os rodeava, e alguns escribas discutindo com eles.

15Imediatamente, toda a multidão, vendo a Jesus, ficou muito surpreendida e, correndo para ele, o saudava.

16Ele lhes perguntou: Que estais discutindo com eles?

17Respondeu-lhe um dentre a multidão: Mestre, eu te trouxe meu filho, que está possesso dum espírito mudo,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

18 e este, onde quer que o apanha, lança-o
por terra, e ele espuma, rilha os dentes e
vai definhando. Roguei a teus discípulos
que o expelissem, e eles não puderam.

19 Então, Jesus lhes disse: Ó geração
incrédula, até quando estarei convosco?
Até quando vos sofrerei? Trazei-mo.

20 E trouxeram-lho; quando ele viu a
Jesus, o espírito imediatamente o agitou
com violência, e, caindo ele por terra,
revolvia-se espumando.

21 Perguntou Jesus ao pai do menino: Há
quanto tempo isto lhe sucede? Desde a
infância, respondeu;

22 e muitas vezes o tem lançado no fogo e
na água, para o matar; mas, se tu podes
alguma coisa, tem compaixão de nós e
ajuda-nos.

23 Ao que lhe respondeu Jesus: Se podes!
Tudo é possível ao que crê.

24 E imediatamente o pai do menino
exclamou [com lágrimas]: Eu creio!
Ajuda-me na minha falta de fé!

25 Vendo Jesus que a multidão concorria,
repreendeu o espírito imundo, dizendo-

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

18 E este, onde quer que o apanhe,
despedaça-o, e ele espuma, e range os
dentes, e vai definhando; e eu disse aos
teus discípulos que o expulsassem, e não
puderam.

19 E ele, respondendo-lhes, disse: Ó
geração incrédula! até quando estarei
convosco? até quando vos sofrerei ainda?
Trazei-mo.

20 E trouxeram-lho; e quando ele o viu,
logo o espírito o agitou com violência, e,
caindo o endemoninhado por terra,
revolvia-se, escumando.

21 E perguntou ao pai dele: Quanto tempo
há que lhe sucede isto? E ele disse-lhe:
Desde a infância.

22 E muitas vezes o tem lançado no fogo,
e na água, para o destruir; mas, se tu podes
fazer alguma coisa, tem compaixão de nós,
e ajuda-nos.

23 E Jesus disse-lhe: Se tu podes crer, tudo
é possível ao que crê.

24 E logo o pai do menino, clamando, com
lágrimas, disse: Eu creio, Senhor! ajuda a
minha incredulidade.

25 E Jesus, vendo que a multidão
concorria, repreendeu o espírito imundo,

NOVA BÍBLIA VIVA

curasse — ele não pode falar — porque
está com um espírito que o impede de
falar.

18E sempre que o espírito toma conta dele,
atira-o no chão. Ele espuma pela boca,
range os dentes e fica rígido. Então eu pedi
aos seus discípulos que expulsassem o
demônio, mas eles não conseguiram".

19Jesus disse: "Oh, que fé pequena vocês
têm! Quanto tempo mais devo ficar com
vocês até que finalmente creiam? Quanto
tempo mais esperarei? Tragam-me o
menino".

20Então o trouxeram, mas o espírito,
quando viu Jesus, imediatamente causou
uma convulsão no menino. Ele caiu no
chão, contorcendo-se e espumando pela
boca.

21"Há quanto tempo ele está assim?",
perguntou Jesus ao pai do menino. Ele
respondeu: "Ele está assim desde que era
pequeno.

22Muitas vezes o espírito o faz cair no fogo
ou na água para matá-lo. Oh, tenha
misericórdia de nós e, se o Senhor pode
fazer alguma coisa, por favor, ajude-nos".

23"Se eu posso?", perguntou Jesus.
"Qualquer coisa é possível para aquele que
crê".

24O pai imediatamente respondeu: "Eu
creio; ajude-me a ter mais fé!"

25Quando Jesus viu que a multidão estava
se ajuntando, repreendeu o espírito.
"Espírito surdo e mudo", disse ele, "eu

ALMEIDA SÉCULO 21

18 Onde quer que o apanhe, provoca-lhe
convulsões, de modo que ele espuma pela
boca, range os dentes e começa a se
enrijecer. Pedi aos teus discípulos que o
expulsassem, mas eles não conseguiram.

19 E Jesus lhes respondeu: Ó geração
incrédula! Até quando estarei convosco?
Até quando terei de suportar-vos? Trazei-
me o menino.

20Então eles o trouxeram. Ao ver Jesus, o
espírito imediatamente provocou-lhe uma
convulsão, e o endemoninhado, caindo ao
chão, rolava, espumando pela boca.

21Jesus perguntou ao pai dele: Há quanto
tempo isso lhe acontece? Ele respondeu:
Desde a infância.

22 E muitas vezes o tem lançado no fogo e
na água, para destruí-lo. Mas se podes
fazer alguma coisa, tem compaixão de nós
e ajuda-nos.

23 Ao que lhe disse Jesus: Se podes? Tudo
é possível ao que crê.

24 Imediatamente o pai do menino
clamou: Eu creio! Ajuda-me na minha
incredulidade.

25Vendo que a multidão, correndo,
aglomerava-se, Jesus repreendeu o
espírito impuro, dizendo: Espírito mudo e

TRADUÇÃO BRASILEIRA

18e este, onde quer que o apanha, o lança
por terra; ele espuma, range os dentes e
vai definhando. Roguei a teus discípulos
que o expelissem, e eles não puderam.

19Disse-lhes Jesus: Ó geração incrédula,
até quando estarei convosco? Até quando
vos sofrerei? Trazei-mo.

20Então, lho trouxeram. Ao ver a Jesus,
logo o espírito o convulsionou; ele caiu
por terra e se estorceu, espumando.

21Perguntou Jesus ao pai dele: Há quanto
tempo acontece-lhe isso? Respondeu ele:
Desde a infância;

22e muitas vezes o tem lançado tanto no
fogo como na água, para o destruir; mas,
se podes alguma coisa, compadece-te de
nós e ajuda-nos.

23Disse-lhe Jesus: Se podes! Tudo é
possível ao que crê.

24Imediatamente, o pai do menino
exclamou: Creio! Ajuda a minha
incredulidade.

25Jesus, vendo que uma multidão afluía,
repreendeu ao espírito imundo, dizendo-

lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai deste jovem e nunca mais tornes a ele.

26 E ele, clamando e agitando-o muito, saiu, deixando-o como se estivesse morto, a ponto de muitos dizerem: Morreu.

27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu, e ele se levantou.

28 Quando entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram em particular: Por que não pudemos nós expulsá-lo?

29 Respondeu-lhes: Esta casta não pode sair senão por meio de oração [e jejum].

De novo Jesus prediz a sua morte e ressurreição
Mateus 17.22-23; Lucas 9.43b-45

30 E, tendo partido dali, passavam pela Galiléia, e não queria que ninguém o soubesse;

31 porque ensinava os seus discípulos e lhes dizia: O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e o matarão; mas, três dias depois da sua morte, ressuscitará.

32 Eles, contudo, não compreendiam isto e temiam interrogá-lo.

O maior no reino dos céus
Mateus 18.1-5; Lucas 9.46-48

33 Tendo eles partido para Cafarnaum, estando ele em casa, interrogou os

dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele, e não entres mais nele.

26 E ele, clamando, e agitando-o com violência, saiu; e ficou o menino como morto, de tal maneira que muitos diziam que estava morto.

27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu, e ele se levantou.

28 E, quando entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram à parte: Por que o não pudemos nós expulsar?

29 E disse-lhes: Esta casta não pode sair com coisa alguma, a não ser com oração e jejum.

30 E, tendo partido dali, caminharam pela Galiléia, e não queria que alguém o soubesse;

31 Porque ensinava os seus discípulos, e lhes dizia: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens, e matá-lo-ão; e, morto ele, ressuscitará ao terceiro dia.

32 Mas eles não entendiam esta palavra, e receavam interrogá-lo.

33 E chegou a Cafarnaum e, entrando em casa, perguntou-lhes: Que estáveis vós discutindo pelo caminho?

ordeno a você que saia desse menino e nunca mais entre nele!”

26Então o espírito deu um grito terrível, agitou o menino violentamente e o deixou; o menino ficou deitado ali, com a aparência de morto. Correu um murmúrio pela multidão — “Ele está morto”.

27Mas Jesus o tomou pela mão e o ajudou a ficar em pé; ele levantou-se e estava bem!

28Depois disso, quando Jesus estava sozinho com os seus discípulos em casa, eles lhe perguntaram: “Por que nós não pudemos expulsar aquele espírito?”

29Jesus respondeu: “Essa espécie só sai com oração e jejum”.

30Eles deixaram aquela região e atravessaram a Galileia. Jesus tentava evitar que alguém soubesse onde eles estavam,

31a fim de poder passar mais tempo com os seus discípulos, ensinando-lhes. Ele lhes dizia: “O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens e será morto, e três dias depois ele ressuscitará”.

32Porém eles não entendiam e tinham medo de perguntar o que ele queria dizer.

33Assim chegaram a Cafarnaum. Quando eles estavam acomodados na casa onde iam ficar, ele perguntou-lhes: “Que era o

surdo, eu te ordeno: Sai dele e nunca mais entres nele.

26Então o espírito saiu, gritando e agitando-o muito. O menino ficou como se estivesse morto, de modo que muitos diziam: Ele morreu.

27Mas Jesus, tomando-o pela mão, levantou-o, e ele ficou em pé.

28 Quando entrou em casa, seus discípulos lhe perguntaram em particular: Por que não conseguimos expulsá-lo?

29Ele lhes respondeu: Essa espécie não sai a não ser pela oração [e jejum].

O maior no reino do céu
Mt 18.1-6; Lc 9.46-48

30 Eles partiram dali e passaram pela Galileia. Mas Jesus não queria que ninguém soubesse disso,

31 pois ensinava a seus discípulos, dizendo-lhes: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens, que o matarão; e depois de três dias ressuscitará.

32 Mas eles não entenderam essa palavra e temiam interrogá-lo.

33 E chegaram a Cafarnaum. Em casa, perguntou-lhes: O que discutíeis no caminho?

lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele e nunca mais nele entres.

26Gritando e agitando-o muito, saiu; o menino ficou como morto, de maneira que a maior parte do povo dizia: Morreu.

27Jesus, porém, tomando-o pela mão, ergueu-o, e ele ficou em pé.

28Depois que entrou em casa, perguntaram-lhe seus discípulos particularmente: Como é que não podemos nós expulsá-lo?

29Respondeu-lhes: Esta espécie só pode sair à força de oração.

De novo Jesus prediz a sua morte e ressurreição

30 Tendo partido dali, passaram pela Galileia, e ele não queria que ninguém o soubesse;

31pois ensinava a seus discípulos e lhes dizia: O Filho do Homem será entregue às mãos dos homens e tirar-lhe-ão a vida; e, depois de morto, ressurgirá ao terceiro dia.

32Mas eles não compreendiam essas palavras e temiam interrogá-lo.

O maior no reino dos céus

33 E vieram a Cafarnaum. Estando ele em casa, perguntou-lhes: Sobre que discorríeis pelo caminho?

discípulos: De que é que discorríeis pelo caminho?

34 Mas eles guardaram silêncio; porque, pelo caminho, haviam discutido entre si sobre quem era o maior.

35 E ele, assentando-se, chamou os doze e lhes disse: Se alguém quer ser o primeiro, será o último e servo de todos.

36 Trazendo uma criança, colocou-a no meio deles e, tomando-a nos braços, disse-lhes:

37 Qualquer que receber uma criança, tal como esta, em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber, não recebe a mim, mas ao que me enviou.

Jesus ensina a tolerância e a caridade

Lucas 9.49-50

38 Disse-lhe João: Mestre, vimos um homem que, em teu nome, expelia demônios, o qual não nos segue; e nós lho proibimos, porque não seguia conosco.

39 Mas Jesus respondeu: Não lho proibais; porque ninguém há que faça milagre em meu nome e, logo a seguir, possa falar mal de mim.

40 Pois quem não é contra nós é por nós.

41 Porquanto, aquele que vos der de beber um copo de água, em meu nome, porque sois de Cristo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.

Os tropeços

34 Mas eles calaram-se; porque pelo caminho tinham disputado entre si qual era o maior.

35 E ele, assentando-se, chamou os doze, e disse-lhes: Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos.

36 E, lançando mão de um menino, pô-lo no meio deles e, tomando-o nos seus braços, disse-lhes:

37 Qualquer que receber um destes meninos em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber, recebe, não a mim, mas ao que me enviou.

38 E João lhe respondeu, dizendo: Mestre, vimos um que em teu nome expulsava demônios, o qual não nos segue; e nós lho proibimos, porque não nos segue.

39 Jesus, porém, disse: Não lho proibais; porque ninguém há que faça milagre em meu nome e possa logo falar mal de mim.

40 Porque quem não é contra nós, é por nós.

41 Porquanto, qualquer que vos der a beber um copo de água em meu nome, porque sois discípulos de Cristo, em verdade vos digo que não perderá o seu galardão.

que vocês estavam discutindo no caminho?”

34Porém eles ficaram em silêncio, porque discutiram sobre qual deles era o maior!

35Ele se sentou e chamou os Doze para que o rodeassem, e disse: “Todo aquele que quiser ser o primeiro, será o último, e o servo de todos!”

36E então pôs uma criança no meio deles; tomou a criança nos braços e disse-lhes:

37“Todo aquele que acolher em meu nome uma criança como esta, estará me acolhendo; e todo aquele que me acolher, não está apenas me acolhendo, mas também àquele que me enviou!”

38João disse-lhe certa vez: “Mestre, nós vimos um homem utilizando o seu nome para expulsar demônios; nós o proibimos, porque ele não é do nosso grupo”.

39“Não o proíbam”, disse Jesus, “porque ninguém que faça milagres em meu nome se voltará contra mim em seguida.

40Todo aquele que não é contra nós está a favor de nós.

41Eu afirmo a vocês a verdade: Se alguém lhes der um copo de água em meu nome, porque vocês são de Cristo, eu afirmo que de modo nenhum perderá a sua recompensa.

34 Mas eles se calaram, pois haviam discutido pelo caminho qual deles era o maior.

35 Então, sentando-se, chamou os Doze e lhes disse: Se alguém quiser ser o primeiro, será o último e o servo de todos.

36Então Jesus tomou uma criança, colocou-a no meio deles e, pegando-a nos braços, disse-lhes:

37 Qualquer pessoa que receber uma destas crianças em meu nome, a mim me recebe; e quem me recebe, não recebe a mim, mas aquele que me enviou.

Quem não é contra nós é por nós

Lc 9.49,50

38 Disse-lhe João: Mestre, vimos um homem que expulsava demônios em teu nome e nós o proibimos, pois ele não nos seguia.

39 Jesus, porém, respondeu: Não o proibais. Ninguém há que realize um milagre em meu nome e possa logo depois falar mal de mim,

40 pois quem não é contra nós é por nós.

41 Assim, qualquer pessoa que vos der de beber um copo de água em meu nome, porque sois de Cristo, em verdade vos digo que de modo nenhum perderá a sua recompensa.

Os tropeços

34Mas eles se calaram, porque, pelo caminho, haviam discutido entre si qual deles era o maior.

35Sentando-se, chamou os doze e disse-lhes: Se alguém quer ser o primeiro, será o último de todos e servo de todos.

36Tomando um menino, pô-lo no meio deles e, abraçando-o, disse-lhes:

37Aquele que receber um destes meninos em meu nome a mim é que recebe; e aquele que me receber recebe não a mim, mas àquele que me enviou.

Jesus ensina a tolerância e caridade. Os tropeços

38 Disse-lhe João: Mestre, vimos um homem que não nos segue expelir demônios em teu nome e lho proibimos, porque não nos seguia.

39Mas Jesus respondeu: Não lho proibais, porque não há ninguém que faça milagre em meu nome e logo depois possa falar mal de mim.

40Pois quem não é contra nós é por nós.

41Aquele que vos der de beber um copo de água, porque sois de Cristo, em verdade vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa.

Mateus 18.6-9; Lucas 17.1-2

42 E quem fizer tropeçar a um destes pequeninos crentes, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse lançado no mar.

43 E, se tua mão te faz tropeçar, corta-a; pois é melhor entrares maneta na vida do que, tendo as duas mãos, ires para o inferno, para o fogo inextinguível

44 [onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga].

45 E, se teu pé te faz tropeçar, corta-o; é melhor entrares na vida aleijado do que, tendo os dois pés, seres lançado no inferno

46 [onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga].

47 E, se um dos teus olhos te faz tropeçar, arranca-o; é melhor entrares no reino de Deus com um só dos teus olhos do que, tendo os dois seres lançado no inferno,

48 onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga.

Os discípulos, o sal da terra

Mateus 5.13; Lucas 14.34-35

49 Porque cada um será salgado com fogo.

50 Bom é o sal; mas, se o sal vier a tornar-se insípido, como lhe restaurar o sabor? Tende sal em vós mesmos e paz uns com os outros.

Marcos 10

Jesus atravessa o Jordão

42 E qualquer que escandalizar um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma mó de atafona, e que fosse lançado no mar.

43 E, se a tua mão te escandalizar, corta-a; melhor é para ti entrares na vida aleijado do que, tendo duas mãos, ires para o inferno, para o fogo que nunca se apaga,

44 Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.

45 E, se o teu pé te escandalizar, corta-o; melhor é para ti entrares coxo na vida do que, tendo dois pés, seres lançado no inferno, no fogo que nunca se apaga,

46 Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.

47 E, se o teu olho te escandalizar, lança-o fora; melhor é para ti entrares no reino de Deus com um só olho do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno,

48 Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.

49 Porque cada um será salgado com fogo, e cada sacrifício será salgado com sal.

50 Bom é o sal; mas, se o sal se tornar insípido, com que o temperareis? Tende sal em vós mesmos, e paz uns com os outros.

Marcos 10

42“Mas, se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em mim, seria melhor para esse homem que amarrasse uma enorme pedra de moinho em volta do seu pescoço e fosse jogado no mar.

43Se a sua mão o leva a praticar o mal, corte-a! É melhor viver para sempre mutilado do que ter as duas mãos e ser jogado no inferno, onde as chamas nunca se apagam,

44onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga.

45E se o seu pé o leva a praticar o mal, corte-o! É melhor ser coxo e viver para sempre do que ter dois pés e ser lançado no inferno,

46onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga.

47“E se o seu olho o leva a praticar o mal, arranque-o fora. É melhor entrar no Reino de Deus com um olho só do que ter os dois olhos e ser lançado no inferno,

48onde os vermes nunca morrem e o fogo nunca se apaga.

49“Cada um será salgado com fogo.

50“O sal é bom, mas não vale nada se perder o seu sabor; aí não tem como restaurá-lo. Tenham sal em vocês e vivam em paz uns com os outros”.

Marcos 10

Mt 18.7-11

42 Quem, porém, fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em mim, melhor lhe seria pendurar no pescoço uma pedra de moinho e ser jogado no mar.

43 E se a tua mão te fizer tropeçar, corta-a; pois é melhor entrares na vida defeituoso do que, tendo duas mãos, ir para o inferno, para o fogo que nunca se apaga

44 [onde o verme não morre e o fogo não se apaga].

45 Se o teu pé te fizer tropeçar, corta-o; pois é melhor entrares na vida aleijado, do que, tendo dois pés, ser jogado no inferno

46[onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga].

47 Se o teu olho te fizer tropeçar, joga-o fora; pois é melhor entrares no reino de Deus com um olho só do que, tendo dois olhos, ser lançado no inferno,

48 onde o verme não morre e o fogo não se apaga.

49 Porque cada um será salgado com fogo.

50 O sal é bom; mas se ele se tornar insípido, como recuperar-lhe o sabor? Tende sal em vós mesmos e preservai a paz uns com os outros.

Marcos 10

Sobre o divórcio

42Mas quem puser uma pedra de tropeço no caminho de um destes pequeninos que creem, melhor seria que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho e que fosse lançado no mar.

43Se a tua mão te servir de pedra de tropeço, corta-a; melhor é entrares na vida manco do que, tendo duas mãos, ires para a Geena, para o fogo inextinguível.

44[onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga.]

45Se o teu pé te servir de pedra de tropeço, corta-o; melhor é entrares na vida aleijado, do que, tendo dois pés, seres lançado na Geena.

46[onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga.]

47Se o teu olho te servir de pedra de tropeço, arranca-o; melhor é entrares no reino de Deus com um só de teus olhos, do que, tendo dois, seres lançado na Geena,

48onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga.

49Pois cada um será salgado com fogo.

50O sal é bom; mas, se o sal se tiver tornado insípido, com que haveis de restaurar-lhe o sabor? Tende sal em vós mesmos e estai em paz uns com os outros.

Marcos 10

Jesus atravessa o Jordão

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
Mateus 19.1-2			Mt 19.1-12	
1 Levantando-se Jesus, foi dali para o território da Judéia, além do Jordão. E outra vez as multidões se reuniram junto a ele, e, de novo, ele as ensinava, segundo o seu costume.	1 E, levantando-se dali, foi para os termos da Judéia, além do Jordão, e a multidão se reuniu em torno dele; e tornou a ensiná-los, como tinha por costume.	1Então Jesus deixou Cafarnaum e seguiu em direção ao sul, para a região da Judeia e para o outro lado do rio Jordão. Novamente, lá estavam as multidões; e, como de costume, ele as ensinava.	1 Jesus saiu dali e partiu para a região da Judeia, do outro lado do Jordão. E de novo as multidões aglomeraram-se em torno dele; e ele as ensinava, como de costume.	1 Levantando-se, foi Jesus dali para os confins da Judeia e para além do Jordão. Outra vez, as multidões vieram ter com ele, e, de novo, ele as ensinava, segundo o seu costume.
A questão do divórcio Mateus 19.3-12; Lucas 16.18				**A questão do divórcio**
2 E, aproximando-se alguns fariseus, o experimentaram, perguntando-lhe: É lícito ao marido repudiar sua mulher?	2 E, aproximando-se dele os fariseus, perguntaram-lhe, tentando-o: É lícito ao homem repudiar sua mulher?	2Alguns fariseus vieram e lhe perguntaram: "É permitido ao homem divorciar-se da sua mulher?" Naturalmente eles estavam tentando apanhá-lo numa armadilha.	2 Então alguns fariseus se aproximaram dele e, para colocá-lo à prova, perguntaram-lhe: É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher?	2Chegaram alguns fariseus e, para o experimentarem, perguntaram-lhe se era lícito a um homem repudiar sua mulher.
3 Ele lhes respondeu: Que vos ordenou Moisés?	3 Mas ele, respondendo, disse-lhes: Que vos mandou Moisés?	3"Que ordenou Moisés sobre o divórcio?", perguntou-lhes Jesus.	3Ele, porém, lhes perguntou: Que vos ordenou Moisés?	3Ele respondeu: Que vos ordenou Moisés?
4 Tornaram eles: Moisés permitiu lavrar carta de divórcio e repudiar.	4 E eles disseram: Moisés permitiu escrever carta de divórcio e repudiar.	4"Ele permitiu o divórcio", responderam. "Ele disse que tudo que um homem precisa fazer é mandar a esposa embora e entregar-lhe um documento de divórcio escrito".	4 Eles responderam: Moisés permitiu redigir um documento de divórcio e mandar a mulher embora.	4Replicaram eles: Moisés permitiu dar carta de divórcio e repudiar a mulher.
5 Mas Jesus lhes disse: Por causa da dureza do vosso coração, ele vos deixou escrito esse mandamento;	5 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Pela dureza dos vossos corações vos deixou ele escrito esse mandamento;	5"E por que ele disse isso?", perguntou Jesus. "Eu vou lhes dizer — era uma tolerância à maldade do coração endurecido de vocês.	5Jesus prosseguiu: Foi por causa da dureza do vosso coração que ele vos deu esse mandamento.	5Mas Jesus lhes disse: Pela dureza do vosso coração, ele vos deixou escrito este mandamento.
6 porém, desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher.	6 Porém, desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea.	6Mas desde o princípio da criação Deus 'os fez homem e mulher'.	6 Mas desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher.	6Porém, desde o princípio da criação, Deus fê-los homem e mulher;
7 Por isso, deixará o homem a seu pai e mãe [e unir-se-á a sua mulher],	7 Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á a sua mulher,	7'Portanto o homem deve deixar o pai e a mãe e se unirá à sua mulher,	7 Por isso o homem deixará seu pai e sua mãe [e se unirá à sua mulher];	7por essa razão, o homem deixará a seu pai e a sua mãe
8 e, com sua mulher, serão os dois uma só carne. De modo que já não são dois, mas uma só carne.	8 E serão os dois uma só carne; e assim já não serão dois, mas uma só carne.	8e os dois se tornarão uma só carne', e ele e a esposa estarão unidos de tal maneira que não serão mais dois, porém uma só pessoa.	8 e os dois serão uma só carne. Assim, já não são mais dois, porém uma só carne.	8e será com sua mulher uma só carne. Assim, já não são dois, mas uma só carne.
9 Portanto, o que Deus ajuntou não separe o homem.	9 Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.	9E nenhum homem deve separar o que Deus uniu".	9 Portanto, o homem não separe o que Deus juntou.	9Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.

10 Em casa, voltaram os discípulos a interrogá-lo sobre este assunto.

11 E ele lhes disse: Quem repudiar sua mulher e casar com outra comete adultério contra aquela.

12 E, se ela repudiar seu marido e casar com outro, comete adultério.

Jesus abençoa as crianças
Mateus 19.13-15; Lucas 18.15-17

13 Então, lhe trouxeram algumas crianças para que as tocasse, mas os discípulos os repreendiam.

14 Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus.

15 Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele.

16 Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava.

O jovem rico
Mateus 19.16-22; Lucas 18.18-23

17 E, pondo-se Jesus a caminho, correu um homem ao seu encontro e, ajoelhando-se, perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

10 E em casa tornaram os discípulos a interrogá-lo acerca disto mesmo.

11 E ele lhes disse: Qualquer que deixar a sua mulher e casar com outra, adultera contra ela.

12 E, se a mulher deixar a seu marido, e casar com outro, adultera.

13 E traziam-lhe meninos para que lhes tocasse, mas os discípulos repreendiam aos que lhos traziam.

14 Jesus, porém, vendo isto, indignou-se, e disse-lhes: Deixai vir os meninos a mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus.

15 Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como menino, de maneira nenhuma entrará nele.

16 E, tomando-os nos seus braços, e impondo-lhes as mãos, os abençoou.

17 E, pondo-se a caminho, correu para ele um homem, o qual se ajoelhou diante dele, e lhe perguntou: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

10Mais tarde, quando ele estava sozinho com os discípulos em casa, o assunto surgiu outra vez.
11Ele lhes disse: “Quando um homem se divorcia da esposa para casar-se com outra mulher, comete adultério contra ela.
12E se a esposa se divorciar do marido e se casar com outro homem, ela também comete adultério”.

13Depois disso algumas mães trouxeram suas crianças para que Jesus tocasse nelas e as abençoasse, mas os discípulos as repreendiam, dizendo-lhes que não o incomodassem.
14Mas quando Jesus viu o que estava acontecendo, ficou muito indignado com os discípulos e lhes disse: “Deixem que as crianças venham a mim, porque o Reino de Deus pertence àqueles que são semelhantes a uma criança.
15Eu lhes digo a verdade: Todo aquele que se recusar a vir a Deus como uma criança, nunca lhe será permitido entrar no seu Reino”.
16Então ele tomou as crianças nos braços, pôs as mãos sobre a cabeça delas, e as abençoou.

17Quando ele estava saindo, veio um homem correndo em sua direção, ajoelhou-se diante dele e perguntou: “Bom mestre, que devo fazer para receber a vida eterna?”

10 Em casa, os discípulos perguntaram a Jesus de novo sobre isso.

11 E ele lhes respondeu: Aquele que se divorcia de sua mulher e casa com outra comete adultério contra ela.

12 E, se ela se divorciar do marido e casar com outro, comete adultério.

Jesus abençoa as crianças
Mt 19.13-15; Lc 18.15-17

13 Alguns lhe traziam crianças para que as tocasse, mas os discípulos os repreendiam.

14 Jesus, porém, vendo isso, indignou-se e disse-lhes: Deixai as crianças virem a mim e não as impeçais, porque o reino de Deus é dos que são como elas.

15 Em verdade vos digo que qualquer pessoa que não receber o reino de Deus como uma criança, jamais entrará nele.

16 E, pegando-as nos braços, abençoou-as, impondo-lhes as mãos.

O jovem rico
Mt 19.16-30; Lc 18.18-30

17 Quando Jesus saiu, correu para ele um homem, que se ajoelhou diante dele e lhe perguntou: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

10Em casa, os discípulos, de novo, o interrogaram sobre isso.

11Ele respondeu: Aquele que repudiar sua mulher e casar com outra comete adultério contra a primeira;

12e, se ela repudiar seu marido e casar com outro, comete adultério.

Jesus abençoa os meninos

13 Então, lhe traziam alguns meninos para que os tocasse; os discípulos repreenderam aos que os trouxeram.

14Mas Jesus, vendo isso, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim os meninos, não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus.

15Em verdade vos digo: Aquele que não receber o reino de Deus como menino de modo algum entrará nele.

16Abraçando os meninos, os abençoava, pondo as mãos sobre eles.

O mancebo rico

17 Ao sair para se pôr a caminho, correu um homem, e ajoelhou-se diante dele, e perguntou-lhe: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

18 Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão um, que é Deus.

19 Sabes os mandamentos: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, não defraudarás ninguém, honra a teu pai e tua mãe.

20 Então, ele respondeu: Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude.

21 E Jesus, fitando-o, o amou e disse: Só uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; então, vem e segue-me.

22 Ele, porém, contrariado com esta palavra, retirou-se triste, porque era dono de muitas propriedades.

O perigo das riquezas

Mateus 19.23-30; Lucas 18.24-30

23 Então, Jesus, olhando ao redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

24 Os discípulos estranharam estas palavras; mas Jesus insistiu em dizer-lhes: Filhos, quão difícil é [para os que confiam nas riquezas] entrar no reino de Deus!

25 É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

18 E Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém há bom senão um, que é Deus.

19 Tu sabes os mandamentos: Não adulterarás; não matarás; não furtarás; não dirás falso testemunho; não defraudarás alguém; honra a teu pai e a tua mãe.

20 Ele, porém, respondendo, lhe disse: Mestre, tudo isso guardei desde a minha mocidade.

21 E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: Falta-te uma coisa: vai, vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, toma a cruz, e segue-me.

22 Mas ele, pesaroso desta palavra, retirou-se triste; porque possuía muitas propriedades.

23 Então Jesus, olhando em redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

24 E os discípulos se admiraram destas suas palavras; mas Jesus, tornando a falar, disse-lhes: Filhos, quão difícil é, para os que confiam nas riquezas, entrar no reino de Deus!

25 É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus.

NOVA BÍBLIA VIVA

18"Por que você me chama de bom?", perguntou Jesus. "Ninguém é bom, a não ser Deus!

19Mas quanto à sua pergunta, você conhece os mandamentos: 'Não mate, não cometa adultério, não roube, não minta, não engane, respeite seu pai e sua mãe' ".

20"Mestre", respondeu o homem, "não quebrei nenhuma dessas leis, desde a minha mocidade".

21Jesus contemplou-o e o amou: "Falta-lhe só uma coisa: Vá vender tudo o que você tem; dê o dinheiro aos pobres e você terá um tesouro no céu; então venha e siga-me".

22Mas o homem, contrariado, foi embora triste, porque era muito rico.

23Jesus, olhando ao redor, disse aos seus discípulos: "É quase impossível um rico entrar no Reino de Deus!"

24Eles ficaram admirados com essas palavras. Por isso Jesus disse outra vez: "Meus queridos filhos, como é difícil para aqueles que confiam nas riquezas entrar no Reino de Deus!

25É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um homem rico entrar no Reino de Deus".

ALMEIDA SÉCULO 21

18Jesus lhe perguntou: Por que me chamas bom? Ninguém é bom, senão um, que é Deus.

19 Conheces os mandamentos: não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, a ninguém enganarás, honra teu pai e tua mãe.

20 Ele, porém, lhe respondeu: Mestre, tudo isso tenho guardado desde a minha juventude.

21 Olhando para ele, Jesus o amou e disse-lhe: Uma coisa te falta; vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres; e terás um tesouro no céu; depois vem e segue-me.

22 Mas ele, abatido por essas palavras, retirou-se triste, porque possuía muitos bens.

23 Então, olhando em redor, Jesus disse aos discípulos: Como é difícil para quem tem riquezas entrar no reino de Deus!

24 Os discípulos admiraram-se com suas palavras. Mas Jesus voltou a lhes falar: Filhos, como é difícil entrar no reino de Deus!

25É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

18Respondeu Jesus: Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão só um, que é Deus.

19Sabes os mandamentos: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, não defraudarás, honra a teu pai e a tua mãe.

20Ele lhe replicou: Mestre, tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade.

21Jesus, contemplando-o, o amou e disse-lhe: Uma coisa te falta: vai, vende tudo o que tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, segue-me.

22Mas o homem, contrariado com essas palavras, retirou-se triste, porque tinha muitos bens.

O perigo das riquezas

23Jesus, olhando ao redor de si, disse a seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

24Os discípulos ficaram surpreendidos com essas palavras. Mas Jesus tornou a dizer-lhes: Filhos, quão difícil é entrar no reino de Deus!

25É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico, no reino de Deus.

26 Eles ficaram sobremodo maravilhados, dizendo entre si: Então, quem pode ser salvo?
27 Jesus, porém, fitando neles o olhar, disse: Para os homens é impossível; contudo, não para Deus, porque para Deus tudo é possível.

28 Então, Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós tudo deixamos e te seguimos.

29 Tornou Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos por amor de mim e por amor do evangelho,

30 que não receba, já no presente, o cêntuplo de casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições; e, no mundo por vir, a vida eterna.

31 Porém muitos primeiros serão últimos; e os últimos, primeiros.

Jesus ainda outra vez prediz sua morte e ressurreição
Mateus 20.17-19; Lucas 18.31-34

32 Estavam de caminho, subindo para Jerusalém, e Jesus ia adiante dos seus discípulos. Estes se admiravam e o seguiam tomados de apreensões. E Jesus, tornando a levar à parte os doze, passou a revelar-lhes as coisas que lhe deviam sobrevir, dizendo:

26 E eles se admiravam ainda mais, dizendo entre si: Quem poderá, pois, salvar-se?
27 Jesus, porém, olhando para eles, disse: Para os homens é impossível, mas não para Deus, porque para Deus todas as coisas são possíveis.

28 E Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós tudo deixamos, e te seguimos.

29 E Jesus, respondendo, disse: Em verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor de mim e do evangelho,
30 Que não receba cem vezes tanto, já neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e no século futuro a vida eterna.
31 Porém muitos primeiros serão derradeiros, e muitos derradeiros serão primeiros.

32 E iam no caminho, subindo para Jerusalém; e Jesus ia adiante deles. E eles maravilhavam-se, e seguiam-no atemorizados. E, tornando a tomar consigo os doze, começou a dizer-lhes as coisas que lhe deviam sobrevir,

26Os discípulos estranharam muito essa afirmação! “Então, quem neste mundo pode ser salvo?”, perguntaram.

27Jesus olhou atentamente para eles e então disse: “Para os homens é impossível. Mas para Deus, tudo é possível”.

28Então Pedro começou a mencionar tudo o que ele e os outros discípulos haviam deixado para trás. “Nós abandonamos tudo para segui-lo”, disse ele.
29E Jesus respondeu: “Eu quero garantir-lhes que não há ninguém que tendo abandonado lar, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou propriedades, por amor de mim, para contar aos outros a boa-nova,
30não receba de volta, cem vezes mais, lares, irmãos, irmãs, mães, pais, filhos e terras, com perseguições! Tudo isso será dele aqui na terra, e, no mundo futuro, terá a vida eterna.
31Mas muitas pessoas que agora são os primeiros, serão os últimos, e muitos que agora são os últimos serão os primeiros”.

32Por esse tempo eles caminhavam para Jerusalém, e Jesus ia à frente; enquanto os discípulos o estavam seguindo, ficaram cheios de medo e apreensão. Jesus chamou os Doze para um lado e mais uma vez começou a descrever tudo o que estava para acontecer a ele quando chegassem a Jerusalém.

26Com isso eles ficaram extremamente admirados, perguntando: Quem, então, pode ser salvo?

27 Fixando neles o olhar, Jesus respondeu: Isso é impossível para os homens, mas não para Deus; pois para Deus tudo é possível.

28 Então Pedro começou a dizer-lhe: Nós deixamos tudo e te seguimos.

29 Jesus respondeu: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos, por causa de mim e do evangelho,

30 que não receba cem vezes mais, agora no presente, em casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições, e no mundo vindouro, a vida eterna.

31 Mas muitos dos primeiros serão últimos, e os últimos serão primeiros.

Jesus prevê novamente sua morte e ressurreição
Mt 20.17-19; Lc 18.31-34

32 Eles estavam a caminho, subindo para Jerusalém, e Jesus ia adiante deles. E, espantados, seguiam-no com medo. De novo, Jesus tomou consigo os Doze e começou a falar-lhes das coisas que deveriam lhe acontecer.

26Eles ficaram sobremaneira admirados, dizendo entre si: Quem pode, então, ser salvo?

27Jesus, olhando para eles, disse: Aos homens é isso impossível, mas a Deus, não; porque a Deus tudo é possível.

28Pedro começou a dizer-lhe: Nós deixamos tudo e te havemos seguido.

29Tornou Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos, por amor de mim e por amor do evangelho

30que não receba já no presente o cêntuplo de casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições; e, no mundo vindouro, a vida eterna.

31Porém muitos que são primeiros serão os últimos; e os últimos serão os primeiros.

Jesus ainda outra vez prediz a sua morte e ressurreição

32 Estavam a caminho, subindo para Jerusalém. Jesus ia adiante dos discípulos, e estes se admiravam; e os que o seguiam tinham medo. Tornando a levar à parte os doze, começou a contar-lhes o que lhe havia de acontecer,

33 Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas; condená-lo-ão à morte e o entregarão aos gentios;

34 hão de escarnecê-lo, cuspir nele, açoitá-lo e matá-lo; mas, depois de três dias, ressuscitará.

O pedido de Tiago e João
Mateus 20.20-28

35 Então, se aproximaram dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo-lhe: Mestre, queremos que nos concedas o que te vamos pedir.

36 E ele lhes perguntou: Que quereis que vos faça?

37 Responderam-lhe: Permite-nos que, na tua glória, nos assentemos um à tua direita e o outro à tua esquerda.

38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu bebo ou receber o batismo com que eu sou batizado?

39 Disseram-lhe: Podemos. Tornou-lhes Jesus: Bebereis o cálice que eu bebo e recebereis o batismo com que eu sou batizado;

40 quanto, porém, ao assentar-se à minha direita ou à minha esquerda, não me compete concedê-lo; porque é para aqueles a quem está preparado.

33 Dizendo: Eis que nós subimos a Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes, e aos escribas, e o condenarão à morte, e o entregarão aos gentios.

34 E o escarnecerão, e açoitarão, e cuspirão nele, e o matarão; e, ao terceiro dia, ressuscitará.

35 E aproximaram-se dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo: Mestre, queremos que nos faças o que te pedirmos.

36 E ele lhes disse: Que quereis que vos faça?

37 E eles lhe disseram: Concede-nos que na tua glória nos assentemos, um à tua direita, e outro à tua esquerda.

38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cálice que eu bebo, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado?

39 E eles lhe disseram: Podemos. Jesus, porém, disse-lhes: Em verdade, vós bebereis o cálice que eu beber, e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado;

40 Mas, o assentar-se à minha direita, ou à minha esquerda, não me pertence a mim concedê-lo, mas isso é para aqueles a quem está reservado.

33"Quando chegarmos lá", disse-lhes, "o Filho do Homem será preso e levado à presença dos sacerdotes principais e dos mestres da lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos gentios para ser morto.

34Eles zombarão dele, cuspirão nele, o açoitarão com os seus chicotes e o matarão; mas depois de três dias ele ressuscitará".

35Então Tiago e João, os filhos de Zebedeu, se aproximaram dele e falaram com ele: "Mestre, nós queremos que nos faça um favor".

36"O que vocês querem?", perguntou ele.

37"Queremos sentar-nos à sua direita e à sua esquerda na sua glória", disseram eles.

38Mas Jesus respondeu: "Vocês não sabem o que estão pedindo! Vocês são capazes de beber do cálice amargo de tristeza do qual eu devo beber ou ser batizado com o batismo de sofrimento com o qual eu vou serem batizados?"

39"Podemos", disseram! E Jesus disse: "Vocês realmente beberão do meu cálice e serão batizados com o meu batismo,

40mas quanto a assentar-se à minha direita ou à minha esquerda, não cabe a mim resolver; esses lugares pertencem àqueles a quem foram preparados".

33 Estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos gentios;

34 irão zombar dele e cuspir nele, açoitá-lo e matá-lo. Depois de três dias, ele ressuscitará.

O pedido dos filhos de Zebedeu
Mt 20.20-28

35 Nisso aproximaram-se dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo-lhe: Mestre, queremos que nos faças o que te pedirmos.

36E ele lhes perguntou: Que quereis que eu vos faça?

37 Eles lhe responderam: Concede-nos que na tua glória nos sentemos, um à tua direita e outro à tua esquerda.

38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que eu bebo, ou ser batizados com o batismo com que sou batizado?

39 Eles responderam: Podemos. Mas Jesus lhes disse: Bebereis o cálice que eu bebo e sereis batizados com o batismo com que sou batizado;

40 mas o sentar-se à minha direita, ou à minha esquerda, não cabe a mim concedê-lo; isso é para aqueles a quem está reservado.

33dizendo: Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos gentios,

34e hão de escarnecê-lo, cuspir nele, açoitá-lo e tirar-lhe a vida; e, depois de três dias, ressurgirá.

O pedido de Tiago e João

35 Então, se aproximaram dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo-lhe: Mestre, queremos que nos faças o que te pedirmos.

36Ele lhes perguntou: Que quereis que eu vos faça?

37Responderam-lhe: Concede-nos que, na tua glória, nos sentemos, um à tua direita, e outro à tua esquerda.

38Mas Jesus disse-lhes: Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que eu bebo ou ser batizados com o batismo com que eu sou batizado?

39Responderam eles: Podemos. Replicou-lhes Jesus: Bebereis, na verdade, o cálice que eu bebo e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado;

40mas o tomar assento à minha direita ou à minha esquerda não me pertence concedê-lo; porém será isso concedido àqueles para quem está destinado.

41 Ouvindo isto, indignaram-se os dez contra Tiago e João.

42 Mas Jesus, chamando-os para junto de si, disse-lhes: Sabeis que os que são considerados governadores dos povos têm-nos sob seu domínio, e sobre eles os seus maiorais exercem autoridade.
43 Mas entre vós não é assim; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva;
44 e quem quiser ser o primeiro entre vós será servo de todos.

45 Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

A cura do cego de Jericó
Mateus 20.29-34; Lucas 18.35-43

46 E foram para Jericó. Quando ele saía de Jericó, juntamente com os discípulos e numerosa multidão, Bartimeu, cego mendigo, filho de Timeu, estava assentado à beira do caminho

47 e, ouvindo que era Jesus, o Nazareno, pôs-se a clamar: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!

48 E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele cada vez gritava mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

41 E os dez, tendo ouvido isto, começaram a indignar-se contra Tiago e João.

42 Mas Jesus, chamando-os a si, disse-lhes: Sabeis que os que julgam ser príncipes dos gentios, deles se assenhoreiam, e os seus grandes usam de autoridade sobre eles;

43 Mas entre vós não será assim; antes, qualquer que entre vós quiser ser grande, será vosso serviçal;
44 E qualquer que dentre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos.

45 Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos.

46 E depois, foram para Jericó. E, saindo ele de Jericó com seus discípulos e uma grande multidão, Bartimeu, o cego, filho de Timeu, estava assentado junto do caminho, mendigando.

47 E, ouvindo que era Jesus de Nazaré, começou a clamar, e a dizer: Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim.

48 E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele clamava cada vez mais: Filho de Davi! tem misericórdia de mim.

41Quando os outros discípulos descobriram o que Tiago e João haviam pedido, ficaram muito indignados.

42Então Jesus os chamou e disse: “Como vocês sabem, os reis e os homens importantes da terra dominam sobre o povo.

43Porém entre vocês é diferente. Todo aquele que quiser ser importante deve ser o servo.
44Todo aquele que quiser ser o primeiro, deve ser o escravo de todos.
45Porque até o Filho do Homem não está aqui para ser servido, mas para servir os outros e dar a sua vida a fim de salvar a muitos”.

46E assim eles chegaram a Jericó. Mais tarde, quando deixavam a cidade, uma grande multidão o seguia. Aconteceu que um mendigo cego chamado Bartimeu, filho de Timeu, estava sentado à beira da estrada.
47Quando Bartimeu soube que Jesus de Nazaré estava perto, começou a clamar: “Jesus, Filho de Davi, tenha misericórdia de mim!”
48“Cale a boca!”, alguns gritaram para ele. Porém ele clamava ainda mais alto, sem parar: “Ó Filho de Davi, tenha misericórdia de mim!”

41Ouvindo isso, os dez começaram a indignar-se contra Tiago e João.

42 Então Jesus chamou-os para junto de si e lhes disse: Sabeis que os que são reconhecidos como governantes dos gentios têm domínio sobre eles, e os seus poderosos exercem autoridade sobre eles.
43 Mas entre vós não será assim. Antes, quem entre vós quiser tornar-se grande, será esse o que vos servirá;
44 e quem entre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos.

45 Pois o próprio Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e para dar a vida em resgate de muitos.

O cego de Jericó
Mt 20.29-34; Lc 18.35-43

46 E foram para Jericó. Quando ele, seus discípulos e uma grande multidão saíam de Jericó, junto do caminho estava sentado um mendigo cego chamado Bartimeu, filho de Timeu.

47Quando ouviu que era Jesus Nazareno, ele começou a gritar: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!

48 Muitos o repreendiam para que se calasse, mas ele gritava ainda mais: Filho de Davi, tem compaixão de mim!

41Ouvindo isso os dez, começaram a indignar-se contra Tiago e João.

42Mas Jesus chamou-os para junto de si e disse: Sabeis que os que são reconhecidos como governadores dos gentios dominam sobre os seus vassalos, e sobre eles os seus grandes exercem autoridade.
43Porém não é assim entre vós. Mas quem quiser tornar-se grande entre vós, será este o que vos sirva;
44e quem quiser ser o primeiro entre vós, será este servo de todos.

45Pois o Filho do Homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos.

A cura do cego de Jericó

46 Chegaram a Jericó. Ao sair Jesus da cidade com seus discípulos e com uma grande multidão, estava sentado à beira da estrada um cego mendigo, chamado Bartimeu, filho de Timeu.

47Quando soube que era Jesus, o Nazareno, começou a clamar: Jesus, filho de Davi, tem compaixão de mim!

48Muitos mandaram que se calasse, mas ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem compaixão de mim!

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

49 Parou Jesus e disse: Chamai-o. Chamaram, então, o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, ele te chama.

50 Lançando de si a capa, levantou-se de um salto e foi ter com Jesus.

51 Perguntou-lhe Jesus: Que queres que eu te faça? Respondeu o cego: Mestre, que eu torne a ver.

52 Então, Jesus lhe disse: Vai, a tua fé te salvou. E imediatamente tornou a ver e seguia a Jesus estrada fora.

Marcos 11

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

Mateus 21.1-17; Lucas 19.28-40; João 12.12-19

1 Quando se aproximavam de Jerusalém, de Betfagé e Betânia, junto ao monte das Oliveiras, enviou Jesus dois dos seus discípulos

2 e disse-lhes: Ide à aldeia que aí está diante de vós e, logo ao entrar, achareis preso um jumentinho, o qual ainda ninguém montou; desprendei-o e trazei-o.

3 Se alguém vos perguntar: Por que fazeis isso? Respondei: O SENHOR precisa dele e logo o mandará de volta para aqui.

4 Então, foram e acharam o jumentinho preso, junto ao portão, do lado de fora, na rua, e o desprenderam.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

49 E Jesus, parando, disse que o chamassem; e chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, que ele te chama.

50 E ele, lançando de si a sua capa, levantou-se, e foi ter com Jesus.

51 E Jesus, falando, disse-lhe: Que queres que te faça? E o cego lhe disse: Mestre, que eu tenha vista.

52 E Jesus lhe disse: Vai, a tua fé te salvou. E logo viu, e seguiu a Jesus pelo caminho.

Marcos 11

1 E, logo que se aproximaram de Jerusalém, de Betfagé e de Betânia, junto do Monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discípulos,

2 E disse-lhes: Ide à aldeia que está defronte de vós; e, logo que ali entrardes, encontrareis preso um jumentinho, sobre o qual ainda não montou homem algum; soltai-o, e trazei-mo.

3 E, se alguém vos disser: Por que fazeis isso? dizei-lhe que o Senhor precisa dele, e logo o deixará trazer para aqui.

4 E foram, e encontraram o jumentinho preso fora da porta, entre dois caminhos, e o soltaram.

NOVA BÍBLIA VIVA

49 Quando Jesus o ouviu, parou na estrada e disse: “Digam-lhe que venha para cá!” Então chamaram o cego. “Anime-se”, disseram eles. “Venha, ele o está chamando!”

50 Bartimeu arrancou a capa, a atirou para o lado e, de um salto, ficou em pé e dirigiu-se a Jesus.

51 “Que quer que eu faça para você?”, perguntou Jesus. “Mestre”, disse o cego, “eu quero ver!”

52 Jesus lhe disse: “Vá! A sua fé curou você”. No mesmo instante o cego pôde ver e seguiu Jesus pela estrada!

Marcos 11

1 Quando eles estavam se aproximando de Betfagé e Betânia, na redondeza de Jerusalém, perto do monte das Oliveiras, Jesus mandou na frente dois dos seus discípulos.

2 “Vão até aquela vila ali”, disse-lhes ele, “e logo que entrarem vocês verão um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrem-no e tragam-no aqui.

3 E se alguém lhes perguntar o que estão fazendo, digam apenas: ‘O nosso Mestre precisa dele e o devolverá daqui a pouco’ ”.

4 Os dois homens saíram e encontraram o jumentinho na rua, amarrado do lado de fora de uma casa. Quando o estavam desamarrando,

ALMEIDA SÉCULO 21

49 Jesus parou e disse: Chamai-o. Chamaram o cego, dizendo-lhe: Coragem! Levanta-te, ele está te chamando!

50 Lançando de si a sua capa, levantou-se de um salto e dirigiu-se a Jesus.

51 E Jesus lhe perguntou: Que queres que te faça? O cego respondeu: Mestre, que eu volte a ver.

52 Jesus lhe disse: Vai, a tua fé te salvou. Imediatamente ele recuperou a visão e foi seguindo Jesus pelo caminho.

Marcos 11

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

Mt 21.1-11; Lc 19.28-40; Jo 12.12-19

1 Quando se aproximavam de Jerusalém, Betfagé e Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois de seus discípulos

2 e disse-lhes: Ide ao povoado que está adiante de vós, e logo que ali entrardes encontrareis um jumentinho amarrado, em que ninguém ainda montou. Soltai-o e trazei-o.

3 E, se alguém vos perguntar: Por que fazeis isso? Respondei: O Senhor precisa dele, e logo o mandará de volta para cá.

4 Eles foram e acharam o jumentinho amarrado a um portão, do lado de fora na rua, e o desamarraram.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

49 Jesus parou e disse: Chamai-o. Chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem ânimo; levanta-te, ele te chama.

50 Lançando de si a sua capa, de um salto, levantou-se e foi ter com Jesus.

51 Perguntou-lhe Jesus: Que queres que eu te faça? Respondeu-lhe o cego: Mestre, que eu tenha vista.

52 Disse-lhe Jesus: Vai, a tua fé te curou. No mesmo instante, recebeu a vista e o foi seguindo pela estrada.

Marcos 11

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

1 Quando se aproximavam de Jerusalém e tinham chegado a Betfagé e Betânia, junto do monte das Oliveiras, enviou Jesus dois de seus discípulos

2 e disse-lhes: Ide à aldeia que está em frente de vós e, logo que nela entrardes, achareis um jumentinho preso, que nunca foi montado; desprendei-o e trazei-o.

3 Se alguém vos perguntar: Por que fazeis isso?, respondei: O Senhor precisa dele e logo tornará a enviá-lo para aqui.

4 Eles partiram, e acharam um jumentinho preso ao portão do lado de fora na rua, e o desprenderam.

5 Alguns dos que ali estavam reclamaram: Que fazeis, soltando o jumentinho?

6 Eles, porém, responderam conforme as instruções de Jesus; então, os deixaram ir.

7 Levaram o jumentinho, sobre o qual puseram as suas vestes, e Jesus o montou.

8 E muitos estendiam as suas vestes no caminho, e outros, ramos que haviam cortado dos campos.

9 Tanto os que iam adiante dele como os que vinham depois clamavam: Hosana! Bendito o que vem em nome do SENHOR!

10 Bendito o reino que vem, o reino de Davi, nosso pai! Hosana, nas maiores alturas!

11 E, quando entrou em Jerusalém, no templo, tendo observado tudo, como fosse já tarde, saiu para Betânia com os doze.

A figueira sem fruto
Mateus 21.18-22

12 No dia seguinte, quando saíram de Betânia, teve fome.

13 E, vendo de longe uma figueira com folhas, foi ver se nela, porventura, acharia alguma coisa. Aproximando-se dela, nada achou, senão folhas; porque não era tempo de figos.

5 E alguns dos que ali estavam lhes disseram: Que fazeis, soltando o jumentinho?

6 Eles, porém, disseram-lhes como Jesus lhes tinha mandado; e deixaram-nos ir.

7 E levaram o jumentinho a Jesus, e lançaram sobre ele as suas vestes, e assentou-se sobre ele.

8 E muitos estendiam as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho.

9 E aqueles que iam adiante, e os que seguiam, clamavam, dizendo: Hosana, bendito o que vem em nome do Senhor;

10 Bendito o reino do nosso pai Davi, que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.

11 E Jesus entrou em Jerusalém, no templo, e, tendo visto tudo em redor, como fosse já tarde, saiu para Betânia com os doze.

12 E, no dia seguinte, quando saíram de Betânia, teve fome.

13 E, vendo de longe uma figueira que tinha folhas, foi ver se nela acharia alguma coisa; e, chegando a ela, não achou senão folhas, porque não era tempo de figos.

5algumas pessoas perguntaram: “Que vocês estão fazendo, desamarrando esse jumentinho?”

6Então eles falaram o que Jesus lhes tinha dito, e dessa forma os homens concordaram.

7Assim trouxeram o jumentinho a Jesus; os discípulos puseram seus mantos sobre ele para que Jesus o montasse.

8Nisso muitos da multidão espalharam seus mantos ao longo da estrada na frente dele, enquanto outros espalhavam ramos que haviam apanhado nos campos.

9Ele ia no centro do cortejo, com o povo na frente e atrás, e todos eles gritavam: “Hosana!” “Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor!”

10“Bendito seja o Reino do nosso pai Davi!” “Hosana a Deus nas alturas”!

11Quando Jesus entrou em Jerusalém, foi para o templo, onde observou tudo, e mais tarde dirigiu-se para Betânia, com os doze discípulos.

12No dia seguinte de manhã, quando saíam de Betânia, Jesus sentiu fome.

13A pouca distância do caminho notou uma figueira cheia de folhas e por isso foi ver se podia encontrar figos nela. Mas ele nada encontrou; só havia folhas, porque ainda era muito cedo para o tempo dos frutos.

5E alguns dos que ali estavam lhes perguntaram: Que fazeis, soltando o jumentinho?

6Eles responderam como Jesus lhes havia mandado; e deixaram que o levassem.

7Então levaram o jumentinho a Jesus, lançaram sobre ele seus mantos, e Jesus o montou.

8 Muitos também estenderam seus mantos pelo caminho, e outros, ramos que haviam cortado nos campos.

9 E tanto os que iam à frente dele como os que o seguiam, exclamavam: Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor!

10 Bendito o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana nas alturas!

11 Jesus entrou em Jerusalém e foi ao templo. Tendo observado tudo em redor, como já era tarde, foi para Betânia com os Doze.

A figueira seca A purificação do templo
Mt 21.12-22; Lc 19.45-48; Jo 2.13-25

12 No dia seguinte, depois de saírem de Betânia, Jesus sentiu fome.

13 Avistando de longe uma figueira com folhas, foi verificar se acharia nela alguma coisa. Aproximando-se, nada achou, senão folhas, pois não era época de figos.

5Alguns que ali se achavam lhes perguntaram: Que fazeis, desprendendo o jumentinho?

6Eles responderam como Jesus lhes havia dito; e os deixaram ir.

7Então, trouxeram o jumentinho, sobre que lançaram as suas capas; e Jesus montou nele.

8Muitos também estenderam as suas capas na estrada, e outros espalharam ramagens que tinham cortado nos campos.

9Tanto os que precediam como os que seguiam clamavam: Hosana! Bendito aquele que vem em nome do Senhor!

10Bendito o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana nas maiores alturas!

11 Tendo Jesus entrado em Jerusalém, foi ao templo; e, observando tudo, como fosse já tarde, saiu com os doze para Betânia.

A figueira sem fruto

12 No dia seguinte, saindo eles de Betânia, teve fome.

13Vendo ao longe uma figueira que tinha folhas, foi ver se, porventura, acharia nela alguma coisa. Aproximando-se, nada achou, senão folhas; porque ainda não era tempo de figos.

14 Então, lhe disse Jesus: Nunca jamais coma alguém fruto de ti! E seus discípulos ouviram isto.

A purificação do templo
Mateus 21.12-17; Lucas 19.45-48

15 E foram para Jerusalém. Entrando ele no templo, passou a expulsar os que ali vendiam e compravam; derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.

16 Não permitia que alguém conduzisse qualquer utensílio pelo templo;

17 também os ensinava e dizia: Não está escrito: A minha casa será chamada casa de oração para todas as nações? Vós, porém, a tendes transformado em covil de salteadores.

18 E os principais sacerdotes e escribas ouviam estas coisas e procuravam um modo de lhe tirar a vida; pois o temiam, porque toda a multidão se maravilhava de sua doutrina.

19 Em vindo a tarde, saíram da cidade.

O poder da fé

20 E, passando eles pela manhã, viram que a figueira secara desde a raiz.

21 Então, Pedro, lembrando-se, falou: Mestre, eis que a figueira que amaldiçoaste secou.

14 E Jesus, falando, disse à figueira: Nunca mais coma alguém fruto de ti. E os seus discípulos ouviram isto.

15 E vieram a Jerusalém; e Jesus, entrando no templo, começou a expulsar os que vendiam e compravam no templo; e derrubou as mesas dos cambiadores e as cadeiras dos que vendiam pombas.

16 E não consentia que alguém levasse algum vaso pelo templo.

17 E os ensinava, dizendo: Não está escrito: A minha casa será chamada, por todas as nações, casa de oração? Mas vós a tendes feito covil de ladrões.

18 E os escribas e príncipes dos sacerdotes, tendo ouvido isto, buscavam ocasião para o matar; pois eles o temiam, porque toda a multidão estava admirada acerca da sua doutrina.

19 E, sendo já tarde, saiu para fora da cidade.

20 E eles, passando pela manhã, viram que a figueira se tinha secado desde as raízes.

21 E Pedro, lembrando-se, disse-lhe: Mestre, eis que a figueira, que tu amaldiçoaste, se secou.

14Então Jesus disse à árvore: “Você nunca mais dará fruto!” E os discípulos ouviram-no dizer isso.

15Quando chegaram de volta a Jerusalém, Jesus foi para o templo e começou a expulsar os negociantes e seus fregueses, derrubando as mesas dos cambistas e as barracas dos vendedores de pombas,

16impedindo que alguém carregasse mercadorias pelo templo.

17Dizia-lhes: “Está escrito: ‘A minha casa será chamada casa de oração para todos os povos’, mas vocês a transformaram num esconderijo de ladrões”.

18Quando os sacerdotes principais e os mestres da lei souberam do que tinha feito, começaram a planejar o melhor meio de matá-lo. Porém, eles tinham medo porque o povo estava maravilhado com o ensino de Jesus.

19À tarde, saíram da cidade.

20Na manhã seguinte, quando os discípulos passaram pela figueira que Jesus havia amaldiçoado, viram que ela estava seca desde as raízes!

21Então Pedro lembrou-se do que Jesus havia dito à árvore no dia anterior, e exclamou: “Olha, Mestre! A figueira que o Senhor amaldiçoou secou!”

14Então Jesus disse à figueira: Ninguém jamais coma do teu fruto. E seus discípulos ouviram isso.

15 Quando chegaram a Jerusalém, Jesus entrou no templo e começou a expulsar os que ali vendiam e compravam. Ele revirou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas,

16e não consentia que atravessassem o templo carregando algum utensílio.

17 Ele os ensinava, dizendo: Não está escrito: A minha casa será chamada casa de oração para todas as nações? Mas vós a transformastes num antro de assaltantes.

18 Quando os principais sacerdotes e os escribas ouviram isso, começaram a procurar um modo de matá-lo, pois o temiam, porque toda a multidão se maravilhava com o seu ensino.

19 Ao cair da tarde, eles saíram da cidade.

20 Quando passavam na manhã seguinte, viram que a figueira havia secado desde as raízes.

21Então Pedro, lembrando-se, disse-lhe: Mestre, olha; a figueira que amaldiçoaste secou.

14Disse-lhe: Nunca jamais coma alguém fruto de ti! E seus discípulos ouviram isso.

A purificação do templo

15 Chegaram a Jerusalém. Entrando ele no templo, começou a expulsar os que ali vendiam e compravam e derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam as pombas.

16Não permitia que ninguém atravessasse o templo,

17levando qualquer objeto, e ensinava, dizendo: Não está escrito que a minha casa será chamada casa de oração para todas as nações? Mas vós a tendes feito um covil de salteadores.

18Ouvindo isso os principais sacerdotes e os escribas, procuravam um modo de lhe tirar a vida; pois o temiam, porque toda a multidão estava muito admirada do seu ensino.

O poder da fé

19 Quando chegava a tarde, saíam da cidade.

20 Ao passarem de manhã, viram que a figueira estava seca até a raiz.

21Pedro, lembrando-se, disse-lhe: Olha, Mestre, secou-se a figueira que amaldiçoaste!

22 Ao que Jesus lhes disse: Tende fé em Deus;
23 porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.
24 Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco.
25 E, quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas.
26 [Mas, se não perdoardes, também vosso Pai celestial não vos perdoará as vossas ofensas.]

A autoridade de Jesus e o batismo de João

Mateus 21.23-27; Lucas 20.1-8

27 Então, regressaram para Jerusalém. E, andando ele pelo templo, vieram ao seu encontro os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos

28 e lhe perguntaram: Com que autoridade fazes estas coisas? Ou quem te deu tal autoridade para as fazeres?

29 Jesus lhes respondeu: Eu vos farei uma pergunta; respondei-me, e eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.

30 O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondei!

22 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Tende fé em Deus;
23 Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.
24 Por isso vos digo que todas as coisas que pedirdes, orando, crede receber, e tê-las-eis.
25 E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe as vossas ofensas.
26 Mas, se vós não perdoardes, também vosso Pai, que está nos céus, vos não perdoará as vossas ofensas.

27 E tornaram a Jerusalém, e, andando ele pelo templo, os principais dos sacerdotes, e os escribas, e os anciãos, se aproximaram dele.

28 E lhe disseram: Com que autoridade fazes tu estas coisas? ou quem te deu tal autoridade para fazer estas coisas?
29 Mas Jesus, respondendo, disse-lhes: Também eu vos perguntarei uma coisa, e respondei-me; e então vos direi com que autoridade faço estas coisas:
30 O batismo de João era do céu ou dos homens? respondei-me.

22Em resposta, Jesus disse aos discípulos: “Tenham fé em Deus.
23Verdadeiramente eu afirmo a vocês que se alguém disser a este monte: ‘Levante-se e jogue-se no mar’ e não duvidar no seu coração, mas crer que acontecerá o que disser, assim será feito!

24Ouçam-me! Tudo o que vocês pedirem em oração, se crerem, vocês receberão!

25Mas, quando estiverem orando, primeiro perdoem aqueles por quem foram ofendidos, para que seu Pai que está nos céus também perdoe os seus pecados.
26Mas se não perdoarem os outros, o seu Pai, que está nos céus, também não perdoará os seus pecados”.

27Eles voltaram novamente a Jerusalém e, quando Jesus estava andando pelo templo, os sacerdotes principais, os mestres da lei e outros líderes religiosos judaicos vieram a ele, perguntando:
28“Com que autoridade você faz essas coisas? Quem lhe deu autoridade para isso?”
29Jesus respondeu: “Eu lhes direi se vocês responderem a uma pergunta. Respondam-me, e eu lhes direi com que autoridade estou fazendo estas coisas:
30O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondam-me!”

22 Jesus lhes respondeu: Tende fé em Deus.

23 Em verdade vos digo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no coração, mas crer que se fará o que diz, assim lhe será feito.

24 Por isso vos digo que tudo o que pedirdes em oração, crede que já o recebestes, e o tereis.
25 Quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que também o vosso Pai que está no céu vos perdoe as vossas ofensas.
26 [Mas, se não perdoardes, também vosso Pai, que está no céu, não vos perdoará as vossas ofensas.]

A autoridade de Jesus e o batismo de João

Mt 21.23-27; Lc 20.1-8

27 Então regressaram a Jerusalém. E andando Jesus pelo templo, os principais sacerdotes, escribas e líderes religiosos aproximaram-se dele

28 e perguntaram-lhe: Com que autoridade fazes essas coisas? Quem te deu autoridade para fazê-las?
29Jesus lhes respondeu: Eu vos perguntarei uma coisa; respondei-me, e eu vos direi com que autoridade faço essas coisas.
30 O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondei-me.

22Tornou-lhes Jesus: Tende fé em Deus.

23Em verdade vos digo que quem disser a este monte: Levanta-te e lança-te no mar e não duvidar no seu coração, mas crer que se faz o que ele diz, assim lhe será feito.

24Por isso, vos afirmo: Tudo quanto suplicais e pedis, crede que o tendes recebido e tê-lo-eis.
25Quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai-lha; para que também vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe as vossas ofensas.
26[Mas se vós não perdoardes, também vosso Pai que está nos céus vos não perdoará as vossas ofensas.]

Acerca da autoridade de Jesus. O batismo de João

27Entraram, de novo, em Jerusalém. Andando Jesus pelo templo, aproximaram-se dele os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos

28e perguntaram: Com que autoridade fazes essas coisas? Ou quem te deu tal autoridade para fazê-las?

29Respondeu-lhes Jesus: Eu vos farei uma só pergunta; respondei-me; então, vos direi com que autoridade faço essas coisas.

30O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondei-me.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

31 E eles discorriam entre si: Se dissermos: Do céu, dirá: Então, por que não acreditastes nele?

32 Se, porém, dissermos: dos homens, é de temer o povo. Porque todos consideravam a João como profeta.

33 Então, responderam a Jesus: Não sabemos. E Jesus, por sua vez, lhes disse: Nem eu tampouco vos digo com que autoridade faço estas coisas.

Marcos 12

A parábola dos lavradores maus
Mateus 21.33-46; Lucas 20.9-19

1 Depois, entrou Jesus a falar-lhes por parábola: Um homem plantou uma vinha, cercou-a de uma sebe, construiu um lagar, edificou uma torre, arrendou-a a uns lavradores e ausentou-se do país.

2 No tempo da colheita, enviou um servo aos lavradores para que recebesse deles dos frutos da vinha;

3 eles, porém, o agarraram, espancaram e o despacharam vazio.

4 De novo, lhes enviou outro servo, e eles o esbordoaram na cabeça e o insultaram.

5 Ainda outro lhes mandou, e a este mataram. Muitos outros lhes enviou, dos quais espancaram uns e mataram outros.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

31 E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu, ele nos dirá: Então por que o não crestes?

32 Se, porém, dissermos: Dos homens, tememos o povo. Porque todos sustentavam que João verdadeiramente era profeta.

33 E, respondendo, disseram a Jesus: Não sabemos. E Jesus lhes replicou: Também eu vos não direi com que autoridade faço estas coisas.

Marcos 12

1 E começou a falar-lhes por parábolas: Um homem plantou uma vinha, e cercou-a de um valado, e fundou nela um lagar, e edificou uma torre, e arrendou-a a uns lavradores, e partiu para fora da terra.

2 E, chegado o tempo, mandou um servo aos lavradores para que recebesse, dos lavradores, do fruto da vinha.

3 Mas estes, apoderando-se dele, o feriram e o mandaram embora vazio.

4 E tornou a enviar-lhes outro servo; e eles, apedrejando-o, o feriram na cabeça, e o mandaram embora, tendo-o afrontado.

5 E tornou a enviar-lhes outro, e a este mataram; e a outros muitos, dos quais a uns feriram e a outros mataram.

NOVA BÍBLIA VIVA

31 Eles conversaram entre si: "Se respondermos que foi dos céus, logo ele perguntará: 'Muito bem, por que vocês não creram nele?'

32 Mas, se dissermos que foi dos homens, logo o povo fará um tumulto", porque todos acreditavam que João era profeta.

33 Por isso eles disseram: "Não podemos responder. Não sabemos". A isso Jesus respondeu: "Então eu tampouco responderei com que autoridade estou fazendo estas coisas!"

Marcos 12

1 Depois Jesus começou a falar por meio de parábolas: "Certo homem plantou uma vinha, fez uma cerca ao redor dela, construiu um tanque para espremer o suco da uva e uma torre para o vigia. Depois arrendou a propriedade a uns lavradores e saiu do seu país.

2 No tempo da colheita ele mandou um dos seus servos para receber a sua parte do fruto da vinha.

3 Mas os lavradores o agarraram, o espancaram e o mandaram de volta com as mãos vazias.

4 Então o dono enviou outro servo, o qual foi espancado na cabeça e insultado.

5 O próximo servo que ele mandou foi morto; depois, outros foram espancados ou mortos.

ALMEIDA SÉCULO 21

31 Eles, então, puseram-se a discutir entre si: Se dissermos: É do céu, ele dirá: Por que não crestes nele?

32 Mas, se dissermos: É dos homens, temiam o povo, pois de fato todos consideravam João um profeta.

33 Então responderam a Jesus: Não sabemos. E ele lhes disse: Nem eu vos digo com que autoridade faço essas coisas.

Marcos 12

A parábola dos agricultores maus
Mt 21.33-46; Lc 20.9-18

1 Então Jesus começou a falar-lhes por parábolas: Um homem plantou uma vinha, fez uma cerca ao redor dela, cavou um tanque de espremer uvas e edificou uma torre. Depois arrendou-a a alguns agricultores e saiu de viagem.

2 No devido tempo, enviou um servo aos agricultores para que recebesse deles do fruto da vinha.

3 Mas, dominando-o, eles o espancaram e o mandaram embora de mãos vazias.

4 De novo enviou-lhes outro servo, mas o feriram na cabeça e o insultaram.

5 Então enviou ainda outro, mas eles o mataram. Também enviou muitos outros,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

31 Discorriam entre si: Se dissermos: Do céu, ele dirá: Por que, então, não lhe destes crédito?

32 Diremos, porém: Dos homens? — temiam o povo; porque todos realmente tinham a João como profeta.

33 Responderam a Jesus: Não sabemos. Jesus replicou: Nem eu vos digo com que autoridade faço essas coisas.

Marcos 12

A parábola dos lavradores maus

1 Depois, começou Jesus a falar-lhes por parábolas: Um homem plantou uma vinha, cercou-a com uma sebe, cavou ali um lagar, edificou uma torre, arrendou-a a uns lavradores e partiu para outro país.

2 No tempo da colheita, enviou um servo aos lavradores, para receber deles do fruto da vinha;

3 mas eles, agarrando-o, o açoitaram e mandaram embora sem coisa alguma.

4 Tornou a enviar-lhes outro servo; e a este o feriram na cabeça e o carregaram de afrontas.

5 Enviou ainda outro, e a este mataram; e enviou muitos outros, a alguns dos quais açoitaram e a outros mataram.

dos quais a uns espancaram e a outros mataram.

6 Restava-lhe ainda um, seu filho amado; a este lhes enviou, por fim, dizendo: Respeitarão a meu filho.

6 Tendo ele, pois, ainda um seu filho amado, enviou-o também a estes por derradeiro, dizendo: Ao menos terão respeito ao meu filho.

6"Ficou faltando apenas um para mandar: o seu filho amado. Finalmente ele o mandou, pensando: 'A meu filho eles vão respeitar'.

6 E restava-lhe ainda um, o seu filho amado. Então, por último o enviou a eles, dizendo: A meu filho respeitarão.

6Restava-lhe ainda um, o seu filho amado; a este enviou por último, dizendo: Terão respeito a meu filho.

7 Mas os tais lavradores disseram entre si: Este é o herdeiro; ora, vamos, matemo-lo, e a herança será nossa.

7 Mas aqueles lavradores disseram entre si: Este é o herdeiro; vamos, matemo-lo, e a herança será nossa.

7"Mas quando os lavradores o viram, disseram entre si: 'Ele vai ser o herdeiro da propriedade. Vamos matá-lo, e então a herança será nossa!'

7Mas aqueles agricultores disseram entre si: Este é o herdeiro. Vamos matá-lo, e a herança será nossa.

7Mas aqueles lavradores disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e a herança será nossa.

8 E, agarrando-o, mataram-no e o atiraram para fora da vinha.

8 E, pegando dele, o mataram, e o lançaram fora da vinha.

8Assim foi que eles o agarraram, mataram e jogaram o corpo fora da vinha.

8 E, agarrando-o, mataram-no e lançaram-no fora da vinha.

8Agarrando-o, mataram-no e lançaram-no fora da vinha.

9 Que fará, pois, o dono da vinha? Virá, exterminará aqueles lavradores e passará a vinha a outros.

9 Que fará, pois, o senhor da vinha? Virá, e destruirá os lavradores, e dará a vinha a outros.

9"Que acham vocês que o dono da vinha fará quando souber o que aconteceu? Virá, matará todos os lavradores e dará a vinha a outros.

9 Portanto, o que o senhor da vinha fará? Irá e matará os agricultores; e dará a vinha a outros.

9Que fará o senhor da vinha? Virá, e exterminará os lavradores, e entregará a sua vinha a outros.

10 Ainda não lestes esta Escritura: A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular;

10 Ainda não lestes esta Escritura:A pedra, que os edificadores rejeitaram,Esta foi posta por cabeça de esquina;

10Vocês não leram o que as Escrituras dizem? "'A pedra que os construtores rejeitaram acabou se tornando a pedra mais importante de toda a construção;

10 Nunca lestes esta Escritura: A pedra que os construtores rejeitaram, tornou-se a pedra angular;

10Nunca lestes sequer esta passagem da Escritura: A pedra que os edificadores rejeitaram, esta foi posta como a pedra angular;

11 isto procede do SENHOR, e é maravilhoso aos nossos olhos?

11 Isto foi feito pelo Senhor E é coisa maravilhosa aos nossos olhos?

11Isso vem do Senhor e é uma coisa maravilhosa'".

11 isso foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?

11isso foi feito pelo Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos?

12 E procuravam prendê-lo, mas temiam o povo; porque compreenderam que contra eles proferira esta parábola. Então, desistindo, retiraram-se.

12 E buscavam prendê-lo, mas temiam a multidão; porque entendiam que contra eles dizia esta parábola; e, deixando-o, foram-se.

12Os líderes judaicos queriam prender Jesus, pois sabiam que era contra eles que ele havia contado aquela parábola. Porém tinham medo do povo; então desistiram da ideia e foram embora.

12 Procuraram então prendê-lo, mas temeram a multidão, pois perceberam que havia proferido essa parábola contra eles; e, deixando-o, retiraram-se.

12 Procuravam prendê-lo (mas temeram o povo.), porque perceberam que contra eles proferia esta parábola. Deixando-o, retiraram-se.

A questão do tributo
Mateus 22.15-22; Lucas 20.19-26

A questão do tributo
Mt 22.15-22; Lc 20.19-26

A questão do tributo

13 E enviaram-lhe alguns dos fariseus e dos herodianos, para que o apanhassem em alguma palavra.

13 E enviaram-lhe alguns dos fariseus e dos herodianos, para que o apanhassem nalguma palavra.

13Mais tarde mandaram alguns fariseus e herodianos para falar com ele e tentar apanhá-lo em alguma coisa que dissesse.

13 Enviaram-lhe alguns fariseus e herodianos, para que o apanhassem em alguma palavra.

13 Depois, eles lhe enviaram alguns dos fariseus e dos herodianos para o apanhar em alguma palavra.

14 Chegando, disseram-lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro e não te importas com quem quer que seja, porque

14 E, chegando eles, disseram-lhe: Mestre, sabemos que és homem de verdade, e de ninguém se te dá, porque não olhas à

14Eles se aproximaram e falaram: "Mestre, nós sabemos que o Senhor é íntegro e diz a verdade sem se importar com mais nada!

14 Aproximando-se, disseram-lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro e não deixas que ninguém te influencie, porque não

14Estes, vindo a ele, disseram: Mestre, sabemos que és verdadeiro e não se te dá de ninguém, porque não te deixas levar de

não olhas a aparência dos homens; antes, segundo a verdade, ensinas o caminho de Deus; é lícito pagar tributo a César ou não? Devemos ou não devemos pagar?

15 Mas Jesus, percebendo-lhes a hipocrisia, respondeu: Por que me experimentais? Trazei-me um denário para que eu o veja.

16 E eles lho trouxeram. Perguntou-lhes: De quem é esta efígie e inscrição? Responderam: De César.

17 Disse-lhes, então, Jesus: Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. E muito se admiraram dele.

Os saduceus e a ressurreição
Mateus 22.23-33; Lucas 20.27-40

18 Então, os saduceus, que dizem não haver ressurreição, aproximaram-se dele e lhe perguntaram, dizendo:

19 Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se morrer o irmão de alguém e deixar mulher sem filhos, seu irmão a tome como esposa e suscite descendência a seu irmão.

20 Ora, havia sete irmãos; o primeiro casou e morreu sem deixar descendência;

21 o segundo desposou a viúva e morreu, também sem deixar descendência; e o terceiro, da mesma forma.

aparência dos homens, antes com verdade ensinas o caminho de Deus; é lícito dar o tributo a César, ou não? Daremos, ou não daremos?

15 Então ele, conhecendo a sua hipocrisia, disse-lhes: Por que me tentais? Trazei-me uma moeda, para que a veja.

16 E eles lha trouxeram. E disse-lhes: De quem é esta imagem e inscrição? E eles lhe disseram: De César.

17 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. E maravilharam-se dele.

18 Então os saduceus, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se dele, e perguntaram-lhe, dizendo:

19 Mestre, Moisés nos escreveu que, se morresse o irmão de alguém, e deixasse a mulher e não deixasse filhos, seu irmão tomasse a mulher dele, e suscitasse descendência a seu irmão.

20 Ora, havia sete irmãos, e o primeiro tomou a mulher, e morreu sem deixar descendência;

21 E o segundo também a tomou e morreu, e nem este deixou descendência; e o terceiro da mesma maneira.

O Senhor não se deixa influenciar pelas opiniões dos homens, mas ensina verdadeiramente os caminhos de Deus. Agora, diga-nos: Está certo pagar impostos a César ou não? Devemos pagar ou não?”

15 Jesus percebeu a malícia deles e disse: “Por que vocês estão me pondo à prova? Mostrem-me uma moeda e eu lhes direi”.

16 Quando eles lhe puseram a moeda na mão, ele perguntou: “De quem é esta figura e este título na moeda?” Eles responderam: “De César”.

17 Disse-lhes então Jesus: “Deem a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”. Muitos se admiraram com sua resposta.

18 Depois aproximaram-se os saduceus, homens que diziam não haver ressurreição. Esta foi a pergunta deles:

19 “Mestre, Moisés nos deu uma lei dizendo que quando um homem morre sem deixar filhos, o irmão dele deve casar-se com a viúva e suscitar descendência a seu irmão.

20 Ora, havia sete irmãos, e o mais velho casou-se e morreu, não deixando descendência.

21 Assim o segundo irmão casou-se com a viúva, mas morreu logo também, e não deixou filhos. Então o irmão seguinte casou-se com ela, morrendo sem deixar filhos,

julgas pela aparência dos homens, mas ensinas o caminho de Deus segundo a verdade. É correto pagar tributo a César, ou não? Devemos ou não devemos pagar?

15 Mas, percebendo a hipocrisia deles, Jesus lhes respondeu: Por que me colocais à prova? Trazei-me um denário para que eu o veja.

16 E eles trouxeram. Jesus lhes perguntou: De quem é esta imagem e inscrição? Eles responderam: De César.

17 Então Jesus lhes disse: Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. E admiravam-se dele.

Os saduceus e a ressurreição
Mt 22.23-33; Lc 20.27-40

18 Então se aproximaram dele alguns saduceus, que dizem não haver ressurreição, e perguntaram-lhe:

19 Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se um homem morrer, deixando mulher sem filhos, seu irmão deverá casar com a viúva e suscitar descendência ao irmão.

20 Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem deixar descendência.

21 O segundo casou-se com a viúva, e morreu, não deixando descendência. Da mesma forma o terceiro. E assim os sete, e não deixaram descendência.

respeitos humanos, mas ensinas o caminho de Deus segundo a verdade; é lícito ou não pagar tributo a César?

15 Pagaremos ou não pagaremos? Mas Jesus, percebendo a hipocrisia deles, respondeu-lhes: Por que me experimentais? Trazei-me um denário para eu vê-lo.

16 Eles lho trouxeram. Perguntou-lhes: De quem é esta efígie e inscrição? Responderam-lhe: De César.

17 Disse-lhes Jesus: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. Admiravam-se muito dele.

Os saduceus e a ressurreição

18 Vieram ter com ele alguns saduceus, homens que dizem não haver ressurreição, e fizeram-lhe esta pergunta:

19 Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se morrer o irmão de alguém, deixando mulher, e não tiver filhos, seu irmão casará com a viúva e dará sucessão ao falecido.

20 Havia sete irmãos; o primeiro casou-se e morreu sem deixar sucessão;

21 o segundo desposou a viúva e morreu, não deixando sucessão;

22 E, assim, os sete não deixaram descendência. Por fim, depois de todos, morreu também a mulher.

23 Na ressurreição, quando eles ressuscitarem, de qual deles será ela a esposa? Porque os sete a desposaram.

24 Respondeu-lhes Jesus: Não provém o vosso erro de não conhecerdes as Escrituras, nem o poder de Deus?

25 Pois, quando ressuscitarem de entre os mortos, nem casarão, nem se darão em casamento; porém, são como os anjos nos céus.

26 Quanto à ressurreição dos mortos, não tendes lido no Livro de Moisés, no trecho referente à sarça, como Deus lhe falou: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?

27 Ora, ele não é Deus de mortos, e sim de vivos. Laborais em grande erro.

O grande mandamento
Mateus 22.34-40; Lucas 10.25-28

28 Chegando um dos escribas, tendo ouvido a discussão entre eles, vendo como Jesus lhes houvera respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o principal de todos os mandamentos?

29 Respondeu Jesus: O principal é: Ouve, ó Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR!

22 E tomaram-na os sete, sem, contudo, terem deixado descendência. Finalmente, depois de todos, morreu também a mulher.

23 Na ressurreição, pois, quando ressuscitarem, de qual destes será a mulher? porque os sete a tiveram por mulher.

24 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Porventura não errais vós em razão de não saberdes as Escrituras nem o poder de Deus?

25 Porquanto, quando ressuscitarem dentre os mortos, nem casarão, nem se darão em casamento, mas serão como os anjos que estão nos céus.

26 E, acerca dos mortos que houverem de ressuscitar, não tendes lido no livro de Moisés como Deus lhe falou na sarça, dizendo: Eu sou o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó?

27 Ora, Deus não é de mortos, mas sim, é Deus de vivos. Por isso vós errais muito.

28 Aproximou-se dele um dos escribas que os tinha ouvido disputar, e sabendo que lhes tinha respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o primeiro de todos os mandamentos?

29 E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é: Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.

22e assim por diante até que todos morreram, sem deixar filhos; no fim de tudo, a mulher morreu também.

23O que nós queremos saber é isto: Na ressurreição, ela será esposa de quem, visto que foi esposa de todos eles?”

24Jesus respondeu a eles: “O seu problema é que vocês não conhecem as Escrituras, nem o poder de Deus.

25Porque quando os mortos ressuscitam, não se casam nem são dados em casamento, mas são como os anjos nos céus.

26Mas agora, se haverá ressurreição ou não — vocês nunca leram no livro de Moisés a respeito da sarça que queimava? Deus disse a Moisés: ‘Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó’.

27Deus não é um Deus de mortos, e sim de vivos. Vocês estão cometendo um erro grave”.

28Um dos mestres da lei que estava ali ouvindo a discussão percebeu que Jesus tinha respondido bem. Então perguntou: “De todos os mandamentos, qual é o mais importante?”

29Jesus respondeu: “O mais importante é este: ‘Ouça, ó Israel! O Senhor, o nosso Deus, é o único Senhor.

22Depois de todos, a mulher também morreu.

23Na ressurreição, de qual deles será ela esposa, pois os sete a tiveram como esposa?

24 Jesus lhes respondeu: Acaso não errais por não conhecer as Escrituras nem o poder de Deus?

25 Ao ressuscitar, os mortos não se casam nem se dão em casamento; pelo contrário, são como os anjos nos céus.

26 Quanto aos mortos ressuscitarem, não lestes no livro de Moisés, na passagem em que se fala da sarça, como Deus lhe disse: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?

27Ele não é Deus de mortos, mas de vivos. Grande é o vosso erro.

O primeiro de todos os mandamentos
Mt 22.34-40; Lc 10.25-28

28 Aproximou-se dele um dos escribas que os ouvira discutir e, percebendo que lhes havia respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o principal de todos os mandamentos?

29 Jesus respondeu: O principal é: Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.

22e, do mesmo modo, o terceiro; assim, nenhum dos sete deixou sucessão. Depois de todos, morreu também a mulher.

23Na ressurreição, quando ressuscitarem, de qual deles será ela mulher? Pois os sete casaram com ela.

24Respondeu Jesus: Não provém o vosso erro de não saberdes as Escrituras, nem o poder de Deus?

25Pois, quando ressuscitarem dentre os mortos, nem os homens casam, nem as mulheres são dadas em casamento; porém são como os anjos nos céus.

26Quanto à ressurreição dos mortos, não tendes lido no livro de Moisés, na passagem concernente à sarça, como Deus lhe falou: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?

27Ele não é Deus de mortos, mas de vivos. Estais em grande erro.

O grande mandamento

28 Chegou um dos escribas e, tendo ouvido a discussão e vendo que Jesus lhes havia respondido bem, fez-lhe esta pergunta: Qual é o primeiro de todos os mandamentos?

29Respondeu Jesus: O primeiro é: Ouve, ó Israel, o Senhor é nosso Deus, o Senhor é um só!

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

30 Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força.

31 O segundo é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.

32 Disse-lhe o escriba: Muito bem, Mestre, e com verdade disseste que ele é o único, e não há outro senão ele,

33 e que amar a Deus de todo o coração e de todo o entendimento e de toda a força, e amar ao próximo como a si mesmo excede a todos os holocaustos e sacrifícios.

34 Vendo Jesus que ele havia respondido sabiamente, declarou-lhe: Não estás longe do reino de Deus. E já ninguém mais ousava interrogá-lo.

O Cristo, filho de Davi
Mateus 22.41-46; Lucas 20.41-44

35 Jesus, ensinando no templo, perguntou: Como dizem os escribas que o Cristo é filho de Davi?

36 O próprio Davi falou, pelo Espírito Santo: Disse o SENHOR ao meu SENHOR: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

30 Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento.

31 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.

32 E o escriba lhe disse: Muito bem, Mestre, e com verdade disseste que há um só Deus, e que não há outro além dele;

33 E que amá-lo de todo o coração, e de todo o entendimento, e de toda a alma, e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, é mais do que todos os holocaustos e sacrifícios.

34 E Jesus, vendo que havia respondido sabiamente, disse-lhe: Não estás longe do reino de Deus. E já ninguém ousava perguntar-lhe mais nada.

35 E, falando Jesus, dizia, ensinando no templo: Como dizem os escribas que o Cristo é filho de Davi?

36 O próprio Davi disse pelo Espírito Santo:O Senhor disse ao meu Senhor:Assenta-te à minha direita Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.

NOVA BÍBLIA VIVA

30Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e com todas as suas forças'.

31O segundo é este: 'Ame o seu próximo como a si mesmo'. Não há mandamento maior do que estes".

32O mestre da lei respondeu: "O Senhor falou uma palavra verdadeira ao dizer que há um único Deus.

33Eu sei que amar a Deus de todo o meu coração, de todo o meu entendimento e com todas as forças, e amar o próximo como a mim mesmo, é mais importante do que oferecer toda espécie de sacrifícios e ofertas".

34Percebendo a compreensão deste homem, Jesus lhe disse: "Você não está longe do Reino de Deus". Depois disto, nenhum outro teve coragem de fazer-lhe pergunta alguma.

35Mais tarde, quando Jesus ensinava ao povo no templo, fez a todos esta pergunta: "Por que os mestres da lei afirmam que o Cristo é filho de Davi?

36Pois o próprio Davi falou por intermédio do Espírito Santo: 'O Senhor disse ao meu Senhor: "Sente-se em seu trono à minha direita. Eu derrotarei todos os seus inimigos, e eles serão humilhados diante de você"'.

ALMEIDA SÉCULO 21

30 Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o coração, de toda a alma, de todo o entendimento e de todas as forças.

31 E o segundo é este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que esses.

32 E o escriba lhe disse: Muito bem, Mestre; é verdade que ele é o único Deus, e que além dele não há outro,

33 e que amá-lo de todo o coração, de todo o entendimento e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, vale mais do que todos os holocaustos e sacrifícios.

34 Vendo que ele havia respondido com sabedoria, Jesus lhe disse: Não estás longe do reino de Deus. E ninguém mais ousava interrogá-lo.

O Cristo, filho de Davi
Mt 22.41-46; Lc 20.41-44

35 Enquanto ensinava no templo, Jesus perguntou: Como os escribas podem dizer que o Cristo é filho de Davi?

36 O próprio Davi falou pelo Espírito Santo: O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha teus inimigos debaixo dos teus pés.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

30e: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força.

31O segundo é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.

32Disse-lhe o escriba: Na verdade, Mestre, disseste bem que ele é um, e não há outro senão ele;

33e que o amá-lo de todo o coração, de todo o entendimento e de toda a força e o amar ao próximo como a si mesmo excede a todos os holocaustos e sacrifícios.

34Vendo Jesus que ele havia falado sabiamente, disse-lhe: Não estás longe do reino de Deus. Ninguém ousava mais interrogá-lo.

O Cristo, Filho de Davi

35 Jesus, ensinando no templo, perguntou: Como dizem os escribas que o Cristo é filho de Davi?

36O próprio Davi falou, movido pelo Espírito Santo: Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te à minha mão direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

37 O mesmo Davi chama-lhe SENHOR;
como, pois, é ele seu filho? E a grande
multidão o ouvia com prazer.

Jesus censura os escribas
Mateus 23.1-7,14; Lucas 20.45-47

38 E, ao ensinar, dizia ele: Guardai-vos dos
escribas, que gostam de andar com vestes
talares e das saudações nas praças;

39 e das primeiras cadeiras nas sinagogas
e dos primeiros lugares nos banquetes;

40 os quais devoram as casas das viúvas e,
para o justificar, fazem longas orações;
estes sofrerão juízo muito mais severo.

A oferta da viúva pobre
Lucas 21.1-4

41 Assentado diante do gazofilácio,
observava Jesus como o povo lançava ali
o dinheiro. Ora, muitos ricos depositavam
grandes quantias.

42 Vindo, porém, uma viúva pobre,
depositou duas pequenas moedas
correspondentes a um quadrante.

43 E, chamando os seus discípulos, disse-
lhes: Em verdade vos digo que esta viúva
pobre depositou no gazofilácio mais do
que o fizeram todos os ofertantes.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

37 Pois, se Davi mesmo lhe chama Senhor,
como é logo seu filho? E a grande
multidão o ouvia de boa vontade.

38 E, ensinando-os, dizia-lhes: Guardai-vos
dos escribas, que gostam de andar com
vestes compridas, e das saudações nas
praças,

39 E das primeiras cadeiras nas sinagogas,
e dos primeiros assentos nas ceias;

40 Que devoram as casas das viúvas, e isso
com pretexto de largas orações. Estes
receberão mais grave condenação.

41 E, estando Jesus assentado defronte da
arca do tesouro, observava a maneira
como a multidão lançava o dinheiro na
arca do tesouro; e muitos ricos deitavam
muito.

42 Vindo, porém, uma pobre viúva, deitou
duas pequenas moedas, que valiam meio
centavo.

43 E, chamando os seus discípulos, disse-
lhes: Em verdade vos digo que esta pobre
viúva deitou mais do que todos os que
deitaram na arca do tesouro;

NOVA BÍBLIA VIVA

37Visto que Davi o chamou de seu
‘Senhor’, como é que ele pode ser filho de
Davi?” A grande multidão o ouvia com
grande interesse.

38Estas são algumas outras coisas que
Jesus lhes ensinou nessa ocasião:
“Cuidado com os mestres da lei! Porque
eles gostam de usar as vestes especiais e
ver todo mundo curvar-se diante deles
quando andam pelas praças.

39Eles gostam de ocupar os melhores
lugares nas sinagogas e nos banquetes.

40Entretanto, sem nenhuma vergonha,
eles exploram as viúvas e tomam os seus
bens, e, para disfarçar, fingem-se de
piedosos, fazendo longas orações em
público. Por causa disso, o castigo deles
será ainda maior”.

41Então Jesus passou para onde estavam
os cofres de ofertas do templo. Sentou-se e
ficou observando o povo colocar seu
dinheiro. Alguns que eram ricos punham
grandes quantias.

42Nisso veio uma viúva pobre e colocou
duas moedinhas de cobre, de pouco valor.

43Jesus chamou seus discípulos e disse:
“Aquela viúva pobre deu mais do que
todos aqueles ricos juntos!

ALMEIDA SÉCULO 21

37Se o próprio Davi o chama Senhor, como
ele pode ser seu filho? E a grande multidão
o ouvia com prazer.

Jesus critica os escribas
Mt 23.1; Lc 11.37-54 e 20.45-47

38 E Jesus continuava a ensinar, dizendo:
Cuidado com os escribas, que gostam de
andar com roupas compridas, de ser
cumprimentados em público,

39 gostam dos primeiros assentos nas
sinagogas e dos primeiros lugares nos
banquetes.

40 Eles devoram as casas das viúvas e, para
disfarçar, fazem longas orações. Eles
receberão condenação muito maior.

A oferta da viúva pobre
Lc 21.1-4

41 Jesus sentou-se em frente ao cofre das
ofertas e observava como a multidão
colocava dinheiro no cofre. Muitos ricos
depositavam ali muito dinheiro.

42 Veio, porém, uma viúva pobre e
colocou no cofre duas moedinhas, que
valiam um quadrante.

43 Chamando ele os discípulos, disse-lhes:
Em verdade vos digo que esta viúva pobre
deu mais do que todos os que colocaram
ofertas no cofre,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

37O próprio Davi chama-lhe Senhor; como
é ele seu filho? A multidão ouvia-o com
prazer.

Jesus censura os escribas

38 Dizia-lhes em seu ensino: Guardai-vos
dos escribas, que gostam de andar com
vestes compridas, de ser saudados nas
praças

39e de ocupar os primeiros assentos nas
sinagogas e os primeiros lugares nos
banquetes;

40os quais devoram as casas das viúvas e
fazem por pretexto longas orações; estes
hão de receber muito maior condenação.

A oferta da viúva pobre

41 Sentando-se Jesus em frente
do gazofilácio, observava como o
povo deitava ali o dinheiro. Ora, muitos
ricos deitavam grandes quantias.

42mas, vindo uma pobre viúva, deitou
duas pequenas moedas, que valem um
quadrante.

43Chamando seus discípulos, disse-lhes:
Em verdade vos digo que esta pobre viúva
deitou mais no gazofilácio que todos os
ofertantes,

44 Porque todos eles ofertaram do que lhes sobrava; ela, porém, da sua pobreza deu tudo quanto possuía, todo o seu sustento.

Marcos 13

O sermão profético

A destruição do templo
Mateus 24.1-2; Lucas 21.5-6

1 Ao sair Jesus do templo, disse-lhe um de seus discípulos: Mestre! Que pedras, que construções!

2 Mas Jesus lhe disse: Vês estas grandes construções? Não ficará pedra sobre pedra, que não seja derribada.

O princípio das dores
Mateus 24.3-14; Lucas 21.7-19

3 No monte das Oliveiras, defronte do templo, achava-se Jesus assentado, quando Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram em particular:
4 Dize-nos quando sucederão estas coisas, e que sinal haverá quando todas elas estiverem para cumprir-se.
5 Então, Jesus passou a dizer-lhes: Vede que ninguém vos engane.

6 Muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu; e enganarão a muitos.

7 Quando, porém, ouvirdes falar de guerras e rumores de guerras, não vos assusteis; é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim.

8 Porque se levantará nação contra nação, e reino, contra reino. Haverá terremotos

44 Porque todos ali deitaram do que lhes sobejava, mas esta, da sua pobreza, deitou tudo o que tinha, todo o seu sustento.

Marcos 13

1 E, saindo ele do templo, disse-lhe um dos seus discípulos: Mestre, olha que pedras, e que edifícios!

2 E, respondendo Jesus, disse-lhe: Vês estes grandes edifícios? Não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada.

3 E, assentando-se ele no Monte das Oliveiras, defronte do templo, Pedro, e Tiago, e João e André lhe perguntaram em particular:
4 Dize-nos, quando serão essas coisas, e que sinal haverá quando todas elas estiverem para se cumprir.
5 E Jesus, respondendo-lhes, começou a dizer: Olhai que ninguém vos engane;
6 Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.
7 E, quando ouvirdes de guerras e de rumores de guerras, não vos perturbeis; porque assim deve acontecer; mas ainda não será o fim.
8 Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá terremotos em diversos lugares, e haverá fomes e

44Porque eles deram das sobras da sua riqueza, enquanto ela, na sua pobreza, deu tudo o que possuía para viver".

Marcos 13

1Quando ele estava saindo do templo naquele dia, um dos seus discípulos disse: "Olha, Mestre, que belas pedras e construções!"
2Jesus perguntou: "Você está vendo estas construções enormes? Porque não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído".

3Jesus estava sentado no monte das Oliveiras, do outro lado do vale fora de Jerusalém, quando Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram, em particular:
4"Conta-nos, quando acontecerão aquelas coisas, e que sinal haverá para anunciar quando tudo isso vai acontecer?"
5Então Jesus lhes disse: "Não deixem que ninguém engane vocês.
6Porque muitos virão dizendo que são o Messias de vocês, e enganarão a muita gente.
7E quando ouvirem falar em guerras perto e longe, não tenham medo. É preciso que tais coisas aconteçam, mas ainda não é o fim.

8Porque nações e reinos declararão guerra uns contra os outros; haverá terremotos

44 porque todos deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que possuía, todo o seu sustento.

Marcos 13

O sermão profético O princípio das dores

Mt 24.1-14; Lc 21.5-19

1 Quando saía do templo, um dos seus discípulos lhe disse: Mestre, olha que pedras! Que edifícios!

2 Então Jesus lhe disse: Vês estes grandes edifícios? Aqui não se deixará pedra sobre pedra que não seja derrubada.

3 Quando Jesus estava sentado no monte das Oliveiras, em frente ao templo, Pedro, Tiago, João e André perguntaram-lhe em particular:
4 Dize-nos quando acontecerão essas coisas e que sinal haverá quando todas elas estiverem para se cumprir.
5 Então Jesus começou a dizer-lhes: Cuidado! Ninguém vos engane.

6 Muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu; e enganarão a muitos.

7 Quando, porém, ouvirdes falar em guerras e rumores de guerras, não vos perturbeis. É necessário que assim aconteça, mas ainda não é o fim.

8 Pois nação se levantará contra nação e reino contra reino. Em vários lugares,

44porque estes deram do que lhes sobrava; ela, porém, da sua pobreza, deu tudo o que possuía, tudo o que tinha para o seu sustento.

Marcos 13

O sermão profético. A destruição do templo

1 Ao sair Jesus do templo, disse-lhe um de seus discípulos: Olha, Mestre! Que pedras e que edifícios!

2Disse-lhe Jesus: Vês estes grandes edifícios? Não ficará pedra que não seja derrubada.

O princípio das dores

3Estando ele sentado no monte das Oliveiras, defronte do templo, perguntaram-lhe em particular Pedro, Tiago, João e André:
4Dize-nos quando sucederão estas coisas, e que sinal haverá quando todas elas estiverem para se cumprir?
5Jesus começou a dizer-lhes: Vede que ninguém vos engane.

6Muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu; e enganarão a muitos.

7Quando, porém, ouvirdes falar de guerras e rumores de guerras, não vos assusteis; porque é necessário que assim aconteça, mas não é ainda o fim.

8Pois se levantará nação contra nação, e reino, contra reino. Haverá terremotos em

em vários lugares e também fomes. Estas coisas são o princípio das dores.

9 Estai vós de sobreaviso, porque vos entregarão aos tribunais e às sinagogas; sereis açoitados, e vos farão comparecer à presença de governadores e reis, por minha causa, para lhes servir de testemunho.

10 Mas é necessário que primeiro o evangelho seja pregado a todas as nações.

11 Quando, pois, vos levarem e vos entregarem, não vos preocupeis com o que haveis de dizer, mas o que vos for concedido naquela hora, isso falai; porque não sois vós os que falais, mas o Espírito Santo.

12 Um irmão entregará à morte outro irmão, e o pai, ao filho; filhos haverá que se levantarão contra os progenitores e os matarão.

13 Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo.

A grande tribulação
Mateus 24.15-28; Lucas 21.20-24

14 Quando, pois, virdes o abominável da desolação situado onde não deve estar (quem lê entenda), então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes;

tribulações. Estas coisas sào os princípios das dores.

9 Mas olhai por vós mesmos, porque vos entregarão aos concílios e às sinagogas; e sereis açoitados, e sereis apresentados perante presidentes e reis, por amor de mim, para lhes servir de testemunho.

10 Mas importa que o evangelho seja primeiramente pregado entre todas as nações.

11 Quando, pois, vos conduzirem e vos entregarem, não estejais solícitos de antemão pelo que haveis de dizer, nem premediteis; mas, o que vos for dado naquela hora, isso falai, porque não sois vós os que falais, mas o Espírito Santo.

12 E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai ao filho; e levantar-se-ão os filhos contra os pais, e os farão morrer.

13 E sereis odiados por todos por amor do meu nome; mas quem perseverar até ao fim, esse será salvo.

14 Ora, quando vós virdes a abominação do assolamento, que foi predita por Daniel o profeta, estar onde não deve estar (quem lê, entenda), então os que estiverem na Judéia fujam para os montes.

em vários lugares e também fomes. Isto anunciará apenas o início da angústia.

9“Mas quando essas coisas começarem a acontecer, tomem cuidado, porque vocês estarão correndo grande perigo. Vocês serão arrastados para os tribunais, açoitados nas sinagogas. Por minha causa vocês serão levados diante de governadores e reis, e acusarão vocês de serem meus seguidores. Esta é a oportunidade que vocês têm de contar-lhes a boa-nova.

10E a boa-nova deve primeiro tornar-se conhecida em todas as nações, antes que venha o fim.

11Mas quando vocês forem presos e submetidos a julgamento, não se preocupem com o que dizer em sua defesa. É só falarem o que Deus mandar. Nessa hora não serão vocês que estarão falando, e sim o Espírito Santo.

12“Irmãos entregarão uns aos outros à morte, pais entregarão seus filhos. Filhos se rebelarão contra seus próprios pais e os matarão.

13E todos os odiarão porque vocês são meus. Mas todos os que perseverarem até o fim serão salvos.

14“Quando vocês virem a coisa horrorosa no lugar que não deve estar — que o leitor entenda o que isso quer dizer — os que estiverem na Judeia fujam para os montes.

haverá terremotos e fome. Isso será o princípio das dores.

9 Mas tende cuidado! Pois por minha causa vos entregarão aos tribunais e às sinagogas, e sereis espancados. Também sereis levados perante governadores e reis, para lhes servir de testemunho.

10 Mas é necessário que primeiro o evangelho seja pregado a todas as nações.

11 Quando vos levarem para vos entregar ao tribunal, não vos preocupeis com o que haveis de dizer. Falai o que vos for dado falar naquela hora, porque não sois vós que falais, mas o Espírito Santo.

12 Um irmão entregará à morte seu irmão; e um pai, seu filho. Filhos se levantarão contra os pais e os matarão.

13 Sereis odiados por todos por causa do meu nome, mas quem perseverar até o fim, esse será salvo.

A grande tribulação
Mt 24.15-28; Lc 21.20-24

14 Quando virdes a abominação assoladora no lugar em que não deve estar (quem lê, entenda), então os que estiverem na Judeia fujam para os montes.

vários lugares, e haverá fomes; estas coisas são o princípio de dores.

9Estai vós de sobreaviso; pois vos hão de entregar aos tribunais, e sereis açoitados nas sinagogas e haveis de comparecer diante dos reis e governadores por minha causa, para lhes servir de testemunho.

10Mas é necessário que primeiro o evangelho seja pregado a todas as nações.

11Quando vos conduzirem para vos entregar, não vos preocupeis com o que haveis de dizer, mas falai o que vos for dado naquela hora; porque não sois vós os que falais, mas o Espírito Santo.

12Um irmão entregará à morte a seu irmão, e um pai, a seu filho; os filhos se levantarão contra seus pais e os farão morrer.

13Sereis também odiados de todos por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo.

A grande tribulação

14 Quando, porém, virdes a abominação da desolação estar onde não deve (quem lê, entenda), então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes;

15 quem estiver em cima, no eirado, não desça nem entre para tirar da sua casa alguma coisa;
16 e o que estiver no campo não volte atrás para buscar a sua capa.

17 Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

18 Orai para que isso não suceda no inverno.
19 Porque aqueles dias serão de tamanha tribulação como nunca houve desde o princípio do mundo, que Deus criou, até agora e nunca jamais haverá.
20 Não tivesse o SENHOR abreviado aqueles dias, e ninguém se salvaria; mas, por causa dos eleitos que ele escolheu, abreviou tais dias.

21 Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis;

22 pois surgirão falsos cristos e falsos profetas, operando sinais e prodígios, para enganar, se possível, os próprios eleitos.

23 Estai vós de sobreaviso; tudo vos tenho predito.

A vinda do Filho do Homem
Mateus 24.29-31; Lucas 21.25-28

24 Mas, naqueles dias, após a referida tribulação, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade,
25 as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados.

15 E o que estiver sobre o telhado não desça para casa, nem entre a tomar coisa alguma de sua casa;
16 E o que estiver no campo não volte atrás, para tomar as suas vestes.

17 Mas ai das grávidas, e das que criarem naqueles dias!

18 Orai, pois, para que a vossa fuga não suceda no inverno.
19 Porque naqueles dias haverá uma aflição tal, qual nunca houve desde o princípio da criação, que Deus criou, até agora, nem jamais haverá.
20 E, se o Senhor não abreviasse aqueles dias, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos eleitosque escolheu, abreviou aqueles dias.

21 E então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo; ou: Ei-lo ali; não acrediteis.

22 Porque se levantarão falsos cristos, e falsos profetas, e farão sinais e prodígios, para enganarem, se for possível, até os escolhidos.
23 Mas vós vede; eis que de antemão vos tenho dito tudo.

24 Ora, naqueles dias, depois daquela aflição, o sol se escurecerá, e a lua não dará a sua luz.
25 E as estrelas cairão do céu, e as forças que estão nos céus serão abaladas.

15Apressem-se! Quem estiver no seu terraço, não desça nem entre em casa.

16Quem estiver fora nos campos, não volte para buscar o seu manto.
17“Ai das mulheres que estiverem grávidas naqueles dias, e das mães que estiverem amamentando seus filhos.
18Orem para que a fuga de vocês não se dê no inverno.
19Porque aqueles serão dias de tanta angústia como nunca houve desde o começo da criação de Deus, e jamais haverá outra vez.
20E se o Senhor não encurtar aquele tempo de angústia, nenhuma alma em toda a terra sobreviverá. Mas por amor dos seus escolhidos, ele limitará aqueles dias.
21E então se alguém lhes disser: ‘Este é o Cristo’, ou, ‘Ali está ele’, não lhes deem atenção.
22Porque haverá muitos falsos cristos e falsos profetas que realizarão sinais e maravilhas para enganar, se possível, até os escolhidos de Deus.
23Fiquem de prontidão! Eu já os avisei antes que aconteça!

24“Depois de terminar a tribulação, ‘o sol ficará escuro, a lua não brilhará,

25as estrelas cairão do céu e os poderes dos céus serão abalados’.

15 Quem estiver no telhado não desça, nem entre para tirar alguma coisa da sua casa,
16e quem estiver no campo não volte para buscar sua roupa.

17 Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

18Orai para que isso não aconteça no inverno,

19 porque naqueles dias haverá tribulação como nunca houve desde que Deus criou o mundo até agora, nem jamais haverá.

20 Se o Senhor não abreviasse aqueles dias, ninguém seria salvo. Mas, por causa dos eleitos que escolheu, ele abreviou aqueles dias.

21 Então, se alguém vos disser: Aqui está o Cristo! ou: Ali está ele!, não acrediteis.

22 Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, que farão sinais e milagres para, se possível, enganar até os escolhidos.

23 Tende cuidado, pois vos tenho dito tudo com antecedência.

A vinda do Filho do homem
Mt 24.29-41; Lc 21.25-33

24 Mas naqueles dias, depois daquela tribulação, o sol escurecerá, a lua não dará a sua luz,
25 as estrelas cairão do céu, e os poderes que estão no céu serão abalados.

15o que se achar no eirado, não desça, nem entre para tirar as coisas de sua casa;

16e o que estiver no campo, não volte para tomar a sua capa.

17Mas ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

18Rogai que não suceda isso no inverno;

19porque aqueles dias serão de tribulação, tal qual nunca houve desde o princípio da criação por Deus feita até agora, nem haverá jamais.

20Se o Senhor não abreviasse aqueles dias, ninguém seria salvo; mas, por causa dos eleitos, que ele escolheu, os abreviou.

21Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo acolá!, não acrediteis;

22levantar-se-ão falsos Cristos e falsos profetas e farão milagres e prodígios, para enganar os eleitos, se possível fora.

23Estai vós de sobreaviso; de antemão vos tenho dito todas as coisas.

A vinda do Filho do Homem

24Mas, naqueles dias, depois daquela tribulação, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade,
25as estrelas cairão do céu, e as potestades celestes serão abaladas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

26 Então, verão o Filho do Homem vir nas nuvens, com grande poder e glória.

27 E ele enviará os anjos e reunirá os seus escolhidos dos quatro ventos, da extremidade da terra até à extremidade do céu.

A parábola da figueira. Exortação à vigilância
Mateus 24.32-44; Lucas 21.29-36

28 Aprendei, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam, e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão.

29 Assim, também vós: quando virdes acontecer estas coisas, sabei que está próximo, às portas.

30 Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.

31 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.

32 Mas a respeito daquele dia ou da hora ninguém sabe; nem os anjos no céu, nem o Filho, senão o Pai.

33 Estai de sobreaviso, vigiai [e orai]; porque não sabeis quando será o tempo.

34 É como um homem que, ausentando-se do país, deixa a sua casa, dá autoridade aos seus servos, a cada um a sua obrigação, e ao porteiro ordena que vigie.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

26 E então verão vir o Filho do homem nas nuvens, com grande poder e glória.

27 E ele enviará os seus anjos, e ajuntará os seus escolhidos, desde os quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu.

28 Aprendei, pois, a parábola da figueira: Quando já o seu ramo se torna tenro, e brota folhas, bem sabeis que já está próximo o verão.

29 Assim também vós, quando virdes sucederem estas coisas, sabei que já está perto, às portas.

30 Na verdade vos digo que não passará esta geração, sem que todas estas coisas aconteçam.

31 Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão.

32 Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, senão o Pai.

33 Olhai, vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo.

34 É como se um homem, partindo para fora da terra, deixasse a sua casa, e desse autoridade aos seus servos, e a cada um a

NOVA BÍBLIA VIVA

26“Então a humanidade toda verá o Filho do Homem, vindo nas nuvens com grande poder e glória.

27Ele enviará os seus anjos para reunir os seus escolhidos dos quatro cantos, desde os limites mais distantes da terra e do céu.

28“Ora, esta é a lição tirada de uma figueira. Quando os brotos dela ficam macios e as folhas começam a crescer, vocês sabem que o verão está próximo.

29E quando vocês virem acontecer estas coisas, podem estar certos de que ele está muito próximo, à porta.

30Eu lhes asseguro que não passará esta geração até que todos estes acontecimentos ocorram.

31Os céus e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras permanecem para sempre.

32“Contudo, ninguém sabe, nem os anjos no céu, nem o Filho, o dia ou a hora em que estas coisas acontecerão; somente o Pai sabe.

33E já que vocês não sabem quando isso acontecerá, fiquem atentos. Estejam vigilantes!

34Essa época pode ser comparada com um homem que sai de viagem para outro país. Ele distribuiu as tarefas para os seus servos

ALMEIDA SÉCULO 21

26 Então o Filho do homem será visto vindo nas nuvens, com grande poder e glória.

27 E logo enviará seus anjos e reunirá seus eleitos, desde os quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu.

28 Aprendei, pois, a parábola da figueira: Quando os ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que o verão está próximo.

29Assim também vós, quando virdes acontecerem essas coisas, sabei que ele está próximo, às portas.

30Em verdade vos digo que esta geração não passará até que todas essas coisas aconteçam.

31 Céu e terra passarão, mas nunca as minhas palavras.

32 Contudo, quanto ao dia e à hora, ninguém sabe, nem os anjos no céu nem o Filho, mas somente o Pai.

Sobre o dever de vigiar
Mt 24.42-44; Lc 21.34-36

33 Tende cuidado! Vigiai! Porque não sabeis quando chegará o tempo.

34 É como um homem que sai de viagem. Ao deixar sua casa, ele dá autoridade aos seus servos; a cada um, sua tarefa, e ordena também ao porteiro que vigie.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

26Então, será visto o Filho do Homem vindo nas nuvens com grande poder e glória.

27Ele enviará os anjos e ajuntará os seus eleitos dos quatro ventos, da extremidade da terra à extremidade do céu.

A parábola da figueira

28Aprendei a parábola tirada da figueira: quando os seus ramos já estiverem tenros, e brotarem folhas, sabeis que está próximo o verão;

29assim também vós, quando virdes acontecer essas coisas, sabei que ele está próximo, às portas.

30Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas essas coisas se cumpram.

31Passará o céu e a terra, mas não passarão as minhas palavras.

32Mas daquele dia ou daquela hora ninguém sabe, nem os anjos no céu, nem o Filho, senão só o Pai.

Exortação à vigilância

33Estai de sobreaviso, vigiai; porque não sabeis quando será o tempo.

34É como se um homem em viagem num país estranho, tendo deixado a sua casa e tendo dado autoridade aos seus servos, a

35 Vigiai, pois, porque não sabeis quando
virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-
noite, se ao cantar do galo, se pela manhã;

36 para que, vindo ele inesperadamente,
não vos ache dormindo.

37 O que, porém, vos digo, digo a todos:
vigiai!

Marcos 14

O plano para tirar a vida de Jesus
Mateus 26.1-5; Lucas 22.1-2

1 Dali a dois dias, era a Páscoa e a Festa
dos Pães Asmos; e os principais sacerdotes
e os escribas procuravam como o
prenderiam, à traição, e o matariam.

2 Pois diziam: Não durante a festa, para
que não haja tumulto entre o povo.

Jesus ungido em Betânia
Mateus 26.6-13; João 12.1-8

3 Estando ele em Betânia, reclinado à
mesa, em casa de Simão, o leproso, veio
uma mulher trazendo um vaso de
alabastro com preciosíssimo perfume de
nardo puro; e, quebrando o alabastro,
derramou o bálsamo sobre a cabeça de
Jesus.

4 Indignaram-se alguns entre si e diziam:
Para que este desperdício de bálsamo?

sua obra, e mandasse ao porteiro que
vigiasse.

35 Vigiai, pois, porque não sabeis quando
virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-
noite, se ao cantar do galo, se pela manhã,

36 Para que, vindo de improviso, não vos
ache dormindo.

37 E as coisas que vos digo, digo-as a
todos: Vigiai.

Marcos 14

1 E dali a dois dias era a páscoa, e a festa
dos pães ázimos; e os principais dos
sacerdotes e os escribas buscavam como o
prenderiam com dolo, e o matariam.

2 Mas eles diziam: Não na festa, para que
porventura não se faça alvoroço entre o
povo.

3 E, estando ele em betânia, assentado à
mesa, em casa de Simão, o leproso, veio
uma mulher, que trazia um vaso de
alabastro, com ungüento de nardo puro,
de muito preço, e quebrando o vaso, lho
derramou sobre a cabeça.

4 E alguns houve que em si mesmos se
indignaram, e disseram: Para que se fez
este desperdício de ungüento?

e manda o porteiro ficar vigiando na
espera pela volta dele.
35Portanto, vigiem, porque vocês não
sabem quando o dono da casa voltará: se
à tarde, à meia-noite, de madrugada ou
pela manhã.
36Se ele vier de repente, que vocês não
sejam encontrados dormindo.
37Vigiem na espera da minha volta! Esta é
a minha ordem a vocês e a todos os
demais".

Marcos 14

1Faltavam dois dias para o início da festa
da Páscoa, quando não se comia pão feito
com fermento. Os sacerdotes principais e
mestres da lei ainda estavam procurando
uma oportunidade para prender Jesus
secretamente e entregá-lo à morte.
2"Mas não podemos fazer isso durante a
Páscoa", diziam eles, "senão haverá uma
revolta no meio do povo".

3Enquanto isso, Jesus estava em Betânia,
na casa de Simão, o leproso; durante o
jantar, entrou uma mulher com um frasco
de alabastro contendo um perfume muito
caro, de nardo puro. Quebrando o frasco,
ela derramou o perfume sobre a cabeça de
Jesus.
4Alguns dos que estavam à mesa ficaram
indignados e disseram uns aos outros: "Por
que esse desperdício de perfume.

35 Portanto, vigiai, pois não sabeis quando
o senhor da casa chegará; se à tarde, se à
meia-noite, se ao cantar do galo, se pela
manhã,
36para que, se chegar de repente, não vos
ache dormindo.

37 O que vos digo, digo a todos: Vigiai!

Marcos 14

A conspiração contra Jesus
Mt 26.1-5; Lc 22.1-6

1 Dali a dois dias seria a Páscoa e a festa
dos Pães sem Fermento. Os principais
sacerdotes e os escribas procuravam um
modo de prender Jesus por meio de
traição, para o matar.

2 Pois diziam: Não durante a festa, para
que não haja tumulto entre o povo.

Jesus é ungido em Betânia
Mt 26.6-13; Jo 12.1-11

3 Jesus estava em Betânia, à mesa, na casa
de Simão, o leproso. E veio uma mulher
trazendo um vaso de alabastro cheio de
bálsamo de nardo puro, de alto preço.
Então ela quebrou o vaso e derramou o
bálsamo sobre a cabeça de Jesus.

4Mas alguns se indignaram e disseram
entre si: Por que esse desperdício de
bálsamo?

cada um o seu trabalho, tivesse mandado
também ao porteiro que vigiasse.

35Vigiai, pois; porque não sabeis quando
virá o dono da casa: se de tarde, se à meia-
noite, se ao cantar do galo, se pela manhã;

36para que, vindo de repente, não vos
ache dormindo.

37O que digo a vós digo a todos: vigiai!

Marcos 14

O plano para tirar a vida a Jesus

1 Dois dias depois, era a Páscoa e os Pães
Asmos. Os principais sacerdotes e os
escribas procuravam algum meio de
prender a Jesus à traição e tirar-lhe a vida.

2Pois diziam: Durante a festa, não, para
que não haja tumulto entre o povo.

Jesus ungido em Betânia

3 Estando Jesus em Betânia, sentado à
mesa na casa de Simão, o leproso, veio
uma mulher trazendo um vaso de
alabastro com preciosíssimo perfume de
nardo puro; e, quebrando o vaso,
derramou-lhe o perfume sobre a cabeça.

4Alguns se indignavam entre si, dizendo:
Para que se desperdiçou este perfume?

5 Porque este perfume poderia ser vendido por mais de trezentos denários e dar-se aos pobres. E murmuravam contra ela.
6 Mas Jesus disse: Deixai-a; por que a molestais? Ela praticou boa ação para comigo.
7 Porque os pobres, sempre os tendes convosco e, quando quiserdes, podeis fazer-lhes bem, mas a mim nem sempre me tendes.
8 Ela fez o que pôde: antecipou-se a ungir-me para a sepultura.
9 Em verdade vos digo: onde for pregado em todo o mundo o evangelho, será também contado o que ela fez, para memória sua.

O pacto da traição
Mateus 26.14-16; Lucas 22.3-6

10 E Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os principais sacerdotes, para lhes entregar Jesus.
11 Eles, ouvindo-o, alegraram-se e lhe prometeram dinheiro; nesse meio tempo, buscava ele uma boa ocasião para o entregar.

Os discípulos preparam a Páscoa
Mateus 26.17-19; Lucas 22.7-13

12 E, no primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, quando se fazia o sacrifício do cordeiro pascal, disseram-lhe seus discípulos: Onde queres que vamos fazer os preparativos para comeres a Páscoa?

5 Porque podia vender-se por mais de trezentos dinheiros, e dá-lo aos pobres. E bramavam contra ela.
6 Jesus, porém, disse: Deixai-a, por que a molestais? Ela fez-me boa obra.
7 Porque sempre tendes os pobres convosco, e podeis fazer-lhes bem, quando quiserdes; mas a mim nem sempre me tendes.
8 Esta fez o que podia; antecipou-se a ungir o meu corpo para a sepultura.
9 Em verdade vos digo que, em todas as partes do mundo onde este evangelho for pregado, também o que ela fez será contado para sua memória.

10 E Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os principais dos sacerdotes para lho entregar.
11 E eles, ouvindo-o, folgaram, e prometeram dar-lhe dinheiro; e buscava como o entregaria em ocasião oportuna.

12 E, no primeiro dia dos pães ázimos, quando sacrificavam a páscoa, disseram-lhe os discípulos: Aonde queres que vamos fazer os preparativos para comer a páscoa?

5Isso podia ser vendido por trezentos denários e o dinheiro dado aos pobres!" E repreenderam a mulher severamente.
6Mas Jesus disse: "Deixem-na em paz; por que criticá-la por haver feito uma coisa boa?
7Vocês sempre têm os pobres entre vocês, e eles necessitam grandemente de auxílio; e podem socorrê-los sempre que quiserem, porém eu não vou ficar aqui por muito tempo.
8Ela fez o que podia, e antes do tempo ungiu o meu corpo, preparando-o para o sepultamento.
9Eu afirmo a vocês que em todo lugar onde a boa-nova for pregada em todo o mundo, o feito desta mulher será lembrado".

10Então Judas Iscariotes, um dos Doze, foi aos sacerdotes principais para combinar como lhes entregaria Jesus.
11Quando os sacerdotes principais souberam por que ele tinha vindo, ficaram alegres e lhe prometeram uma recompensa. Então ele começou a procurar o momento e o lugar certo para entregá-lo.

12No primeiro dia da festa dos pães sem fermento, quando os cordeiros eram sacrificados, os discípulos perguntaram a Jesus onde ele queria comer a ceia tradicional da Páscoa.

5Ele podia ser vendido por mais de trezentos denários, e o dinheiro seria dado aos pobres. E eles a criticavam.
6Jesus, porém, disse: Deixai-a; por que a incomodais? Ela praticou uma boa ação para comigo.
7 Porque sempre tendes os pobres convosco e, quando quiserdes, podeis fazer-lhes o bem; mas nem sempre tendes a mim.
8 Ela fez o que pôde. Ungiu por antecipação o meu corpo para o sepultamento.
9 Em verdade vos digo que, em todo o mundo, onde quer que seja pregado o evangelho, também o que ela fez será contado em sua memória.

O preço da traição
Mt 26.14-16; Lc 22.3-6

10 Então Judas Iscariotes, um dos Doze, dirigiu-se aos principais sacerdotes para lhes entregar Jesus.
11 Ouvindo-o, eles se alegraram e prometeram dar-lhe dinheiro. E ele procurava uma ocasião oportuna para entregá-lo.

A última Páscoa e a ceia do Senhor
Mt 26.17-30; Lc 22.7-23; 1Co 11.23-29

12 No primeiro dia da festa dos Pães sem Fermento, quando sacrificavam o cordeiro pascal, seus discípulos lhe disseram: Onde queres que façamos os preparativos para comeres a refeição da Páscoa?

5Pois podia ser ele vendido por mais de trezentos denários e dado aos pobres; e murmuravam contra ela.
6Mas Jesus disse: Deixai-a; por que a molestais? Ela me fez uma boa obra.
7Pois os pobres, sempre os tendes convosco e, quando quiserdes, podeis fazer-lhes bem; mas a mim nem sempre me tendes.
8Ela fez o que pode; ungiu o meu corpo antecipadamente para a sepultura.
9Em verdade vos digo que onde quer que for pregado em todo o mundo o evangelho, será também contado para memória sua o que ela fez.

O pacto da traição

10 Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os principais sacerdotes, para lhes entregar a Jesus.
11Eles, ouvindo-o, se alegraram e prometeram dar-lhe dinheiro; e ele buscava ocasião oportuna para o entregar.

Os discípulos preparam a Páscoa

12 No primeiro dia dos Pães Asmos, quando sacrificavam a Páscoa, disseram-lhe seus discípulos: Onde queres que

vamos fazer os preparativos para comeres a Páscoa?

13 Então, enviou dois dos seus discípulos, dizendo-lhes: Ide à cidade, e vos sairá ao encontro um homem trazendo um cântaro de água;

13 E enviou dois dos seus discípulos, e disse-lhes: Ide à cidade, e um homem, que leva um cântaro de água, vos encontrará; segui-o.

13Ele mandou dois de seus discípulos a Jerusalém fazer os preparativos. "Quando estiverem andando para lá", disse-lhes ele, "vocês verão um homem que vem em sua direção carregando uma vasilha de água. Vão atrás dele.

13Então ele enviou dois dos seus discípulos e disse-lhes: Ide à cidade, e vos sairá ao encontro um homem levando um jarro de água. Segui-o.

13Enviando ele dois de seus discípulos, disse-lhes: Ide à cidade, e vos sairá ao encontro um homem, trazendo um cântaro de água;

14 segui-o e dizei ao dono da casa onde ele entrar que o Mestre pergunta: Onde é o meu aposento no qual hei de comer a Páscoa com os meus discípulos?

14 E, onde quer que entrar, dizei ao senhor da casa: O Mestre diz: Onde está o aposento em que hei de comer a páscoa com os meus discípulos?

14Onde ele entrar, digam ao dono da casa: 'O Mestre pergunta: Onde fica a sala em que eu e os meus discípulos poderemos comer a ceia da Páscoa?'

14 Onde ele entrar, dizei ao dono da casa: O Mestre manda perguntar: Onde está o meu aposento em que irei comer a refeição da Páscoa com os meus discípulos?

14segui-o e dizei ao dono da casa onde ele entrar que o Mestre pergunta: Onde é o meu aposento, no qual hei de comer a Páscoa com meus discípulos?

15 E ele vos mostrará um espaçoso cenáculo mobilado e pronto; ali fazei os preparativos.

15 E ele vos mostrará um grande cenáculo mobilado e preparado; preparai-a ali.

15Ele levará vocês para uma sala grande toda arrumada no andar superior. Preparem a nossa ceia ali".

15E ele vos mostrará uma grande sala mobiliada e pronta na parte de cima da casa; fazei ali os preparativos para nós.

15Ele vos mostrará um espaçoso cenáculo mobilado e pronto; ali fazei-nos os preparativos.

16 Saíram, pois, os discípulos, foram à cidade e, achando tudo como Jesus lhes tinha dito, prepararam a Páscoa.

16 E, saindo os seus discípulos, foram à cidade, e acharam como lhes tinha dito, e prepararam a páscoa.

16Então os dois discípulos foram para a cidade, acharam tudo como Jesus tinha dito, e prepararam a Páscoa.

16Os discípulos partiram e foram à cidade, onde acharam tudo como ele lhes dissera; e prepararam a Páscoa.

16Partindo os discípulos, foram à cidade; acharam tudo como ele lhes havia dito e prepararam a Páscoa.

O traidor é indicado
Mateus 26.20-25

O traidor é indicado

17 Ao cair da tarde, foi com os doze.

17 E, chegada a tarde, foi com os doze.

17Ao anoitecer, Jesus chegou com os Doze.

17 Ao anoitecer, Jesus chegou com os Doze.

17 À tarde, foi para ali com os doze.

18 Quando estavam à mesa e comiam, disse Jesus: Em verdade vos digo que um dentre vós, o que come comigo, me trairá.

18 E, quando estavam assentados a comer, disse Jesus: Em verdade vos digo que um de vós, que comigo come, há de trair-me.

18E quando eles estavam reclinados à mesa, comendo, Jesus disse: "Eu afirmo a vocês que verdadeiramente um de vocês vai me trair, um de vocês que está aqui, comendo comigo".

18E, quando estavam comendo sentados à mesa, Jesus disse: Em verdade vos digo que um dentre vós, que come comigo, me trairá.

18Quando estavam à mesa e comiam, disse Jesus: Em verdade vos digo que um de vós, que come comigo, me trairá.

19 E eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe, um após outro: Porventura, sou eu?

19 E eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe um após outro: Sou eu? E outro disse: Sou eu?

19Uma tristeza enorme tomou conta deles, e perguntavam-lhe um a um: "Por acaso sou eu?"

19Então eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe um após o outro: Sei que não sou eu!

19Começaram a entristecer-se e a perguntar-lhe um após outro: Porventura, sou eu?

20 Respondeu-lhes: É um dos doze, o que mete comigo a mão no prato.

20 Mas ele, respondendo, disse-lhes: É um dos doze, que põe comigo a mão no prato.

20Jesus respondeu: "É um de vocês doze, um que está comendo do mesmo prato comigo agora.

20E ele lhes respondeu: É um dos Doze, aquele que come comigo no prato.

20Respondeu-lhes: É um dos doze, aquele que põe comigo a mão no prato.

21 Pois o Filho do Homem vai, como está escrito a seu respeito; mas ai daquele por

21 Na verdade o Filho do homem vai, como dele está escrito, mas ai daquele

21O Filho do Homem deve morrer, como os profetas declararam há muito tempo;

21 Pois o Filho do homem vai, conforme está escrito a seu respeito, mas ai daquele

21Pois o Filho do Homem se vai, segundo está escrito a seu respeito; mas ai daquele

intermédio de quem o Filho do Homem está sendo traído! Melhor lhe fora não haver nascido!

A Ceia do Senhor

Mateus 26.26-30; Lucas 22.19-23; 1 Coríntios 11.23-25

22 E, enquanto comiam, tomou Jesus um pão e, abençoando-o, o partiu e lhes deu, dizendo: Tomai, isto é o meu corpo.

23 A seguir, tomou Jesus um cálice e, tendo dado graças, o deu aos seus discípulos; e todos beberam dele.

24 Então, lhes disse: Isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos.

25 Em verdade vos digo que jamais beberei do fruto da videira, até àquele dia em que o hei de beber, novo, no reino de Deus.

26 Tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Pedro é avisado

Mateus 26.31-35; Lucas 22.31-34; João 13.36-38

27 Então, lhes disse Jesus: Todos vós vos escandalizareis, porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas.

28 Mas, depois da minha ressurreição, irei adiante de vós para a Galiléia.

29 Disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, eu, jamais!

homem por quem o Filho do homem é traído! Bom seria para o tal homem não haver nascido.

22 E, comendo eles, tomou Jesus pão e, abençoando-o, o partiu e deu-lho, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.

23 E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lho; e todos beberam dele.

24 E disse-lhes: Isto é o meu sangue, o sangue do novo testamento, que por muitos é derramado.

25 Em verdade vos digo que não beberei mais do fruto da vide, até àquele dia em que o beber, novo, no reino de Deus.

26 E, tendo cantado o hino, saíram para o Monte das Oliveiras.

27 E disse-lhes Jesus: Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas se dispersarão.

28 Mas, depois que eu houver ressuscitado, irei adiante de vós para a Galiléia.

29 E disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, nunca, porém, eu.

mas, ai daquele que trai o Filho do Homem! Antes ele nunca tivesse nascido!”

22Enquanto eles estavam comendo, Jesus tomou um pão, deu graças, e partiu-o; depois deu a eles e disse: “Comam-no. Isto é o meu corpo”.

23Depois tomou um cálice de vinho, deu por ele graças e lhes ofereceu; e todos beberam.

24Em seguida disse-lhes: “Isto é o meu sangue, derramado em favor de muitos, para firmar a nova aliança entre Deus e o homem.

25Eu afirmo a vocês que não mais provarei deste vinho até o dia em que beber com vocês o vinho novo no Reino de Deus”.

26Então eles cantaram um hino e saíram para o monte das Oliveiras.

27“Todos vocês vão me abandonar”, disse-lhes Jesus, “porque está escrito: ‘Ferirei o pastor, e as ovelhas se espalharão’.

28“Mas depois de ressuscitar, irei para a Galileia e lá me encontrarei com vocês”.

29Pedro disse a ele: “Eu nunca o abandonarei; não importa o que os outros façam!”

por quem o Filho do homem é traído! Melhor seria para esse homem se não tivesse nascido.

22 Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, abençoando-o, partiu-o e lhes deu, dizendo: Tomai; isto é o meu corpo.

23 E tomando um cálice, deu graças e entregou-o aos discípulos, e todos beberam dele.

24 E disse-lhes: Isto é o meu sangue, o sangue da aliança derramado em favor de muitos.

25Em verdade vos digo que não beberei mais do fruto da videira, até o dia em que o beber, novo, no reino de Deus.

26 E, tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Pedro é avisado

Mt 26.31-35; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38

27 E Jesus lhes disse: Todos vós desertareis, porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas se dispersarão.

28 Todavia, depois da minha ressurreição irei adiante de vós para a Galileia.

29 Ao que Pedro lhe disse: Ainda que todos desertem, eu nunca desertarei.

por quem o Filho do Homem é traído! Melhor fora para esse homem se não houvesse nascido!

A ceia do Senhor

22 Estando eles comendo, tomou Jesus o pão, e, tendo dado graças, partiu-o, e deu-lhes, dizendo: Tomai; este é o meu corpo.

23Tomando o cálice, rendeu graças e deu-lho; e todos beberam dele.

24Disse-lhes: Este é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado por muitos.

25Em verdade vos digo que nunca mais beberei do fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, no reino de Deus.

26 Tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Pedro é avisado

27 Disse-lhes Jesus: A todos vós serei pedra de tropeço; pois está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas.

28Mas, depois que eu ressuscitar, irei adiante de vós para a Galileia.

29Disse-lhe Pedro: Ainda que sejas para todos uma pedra de tropeço, nunca o serás para mim.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

30 Respondeu-lhe Jesus: Em verdade te
digo que hoje, nesta noite, antes que duas
vezes cante o galo, tu me negarás três
vezes.
31 Mas ele insistia com mais veemência:
Ainda que me seja necessário morrer
contigo, de nenhum modo te negarei.
Assim disseram todos.

Jesus no Getsêmani
Mateus 26.36-46; Lucas 22.39-46

32 Então, foram a um lugar chamado
Getsêmani; ali chegados, disse Jesus a seus
discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu
vou orar.
33 E, levando consigo a Pedro, Tiago e
João, começou a sentir-se tomado de
pavor e de angústia.
34 E lhes disse: A minha alma está
profundamente triste até à morte; ficai
aqui e vigiai.
35 E, adiantando-se um pouco, prostrou-se
em terra; e orava para que, se possível, lhe
fosse poupada aquela hora.
36 E dizia: Aba, Pai, tudo te é possível;
passa de mim este cálice; contudo, não
seja o que eu quero, e sim o que tu queres.
37 Voltando, achou-os dormindo; e disse a
Pedro: Simão, tu dormes? Não pudeste
vigiar nem uma hora?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

30 E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo
que hoje, nesta noite, antes que o galo
cante duas vezes, três vezes me negarás.
31 Mas ele disse com mais veemência:
Ainda que me seja necessário morrer
contigo, de modo nenhum te negarei. E da
mesma maneira diziam todos também.
32 E foram a um lugar chamado
Getsêmani, e disse aos seus discípulos:
Assentai-vos aqui, enquanto eu oro.
33 E tomou consigo a Pedro, e a Tiago, e a
João, e começou a ter pavor, e a angustiar-
se.
34 E disse-lhes: A minha alma está
profundamente triste até a morte; ficai
aqui, e vigiai.
35 E, tendo ido um pouco mais adiante,
prostrou-se em terra; e orou para que, se
fosse possível, passasse dele aquela hora.
36 E disse: Aba, Pai, todas as coisas te são
possíveis; afasta de mim este cálice; não
seja, porém, o que eu quero, mas o que tu
queres.
37 E, chegando, achou-os dormindo; e
disse a Pedro: Simão, dormes? não podes
vigiar uma hora?

NOVA BÍBLIA VIVA

30"Pedro", disse Jesus, "eu afirmo a você
que antes que o galo cante a segunda vez
nesta noite, você me negará três vezes".
31"Não!" insistiu Pedro. "Nem que eu
tenha de morrer com o Senhor, eu nunca
o negarei!" E todos disseram o mesmo.
32Nisso eles chegaram a um bosque de
oliveiras chamado Getsêmani, onde Jesus
ordenou aos discípulos: "Sentem-se aqui,
enquanto vou orar".
33Levou consigo Pedro, Tiago e João, e
começou a encher-se de profunda aflição e
angústia.
34E disse-lhes: "A minha alma está
esmagada pela tristeza a ponto de morrer;
fiquem aqui e vigiem comigo".
35Ele foi um pouco mais adiante, prostrou-
se e orou para que, se fosse possível, a
hora horrível que o esperava não
chegasse.
36"Pai, ó Pai!", dizia ele. "Tudo é possível
para o Senhor. Afaste esse cálice de mim.
Contudo, seja feita a sua vontade, e não a
minha".
37Então voltou aos três discípulos e os
encontrou dormindo. "Simão", disse ele a
Pedro, "você está dormindo? Você não
pôde vigiar comigo nem mesmo uma
hora?

ALMEIDA SÉCULO 21

30Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo
que hoje, nesta noite, antes que o galo
cante duas vezes, tu me negarás três vezes.
31Mas ele repetia com veemência: Ainda
que seja necessário morrer contigo, de
modo nenhum te negarei. E todos os
discípulos disseram o mesmo.

Jesus no Getsêmani
Mt 26.36-46; Lc 22.39-46

32 Então foram para um lugar chamado
Getsêmani, e Jesus disse a seus discípulos:
Sentai-vos aqui, enquanto vou orar.
33E levou consigo Pedro, Tiago e João;
então começou a afligir-se e a angustiar-
se.
34 E disse-lhes: A minha alma está tão
triste que estou a ponto de morrer; ficai
aqui e vigiai.
35 E adiantando-se um pouco, Jesus
prostrou-se em terra e começou a orar
para que, se possível, ele não tivesse de
passar por aquela hora.
36 E dizia: Aba, Pai, tudo te é possível.
Afasta de mim este cálice; todavia não seja
o que eu quero, mas o que tu queres.
37Voltando aos discípulos, achou-os
dormindo. E disse a Pedro: Simão, estás
dormindo? Não pudeste vigiar nem uma
hora?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

30Declarou-lhe Jesus: Em verdade te digo
que tu, hoje, nesta noite, antes de cantar o
galo duas vezes, três vezes me negarás.
31Mas ele repetia com mais veemência:
Ainda que me seja necessário morrer
contigo, de modo algum te negarei. Assim
também diziam todos.

Jesus em Getsêmani

32 Chegaram a um lugar chamado
Getsêmani, e disse Jesus a seus discípulos:
Sentai-vos aqui, enquanto eu oro.
33Levando consigo a Pedro, a Tiago e a
João, começou a ter pavor e a angustiar-
se.
34Disse-lhes: A minha alma está numa
tristeza mortal; ficai aqui e vigiai.
35Adiantando-se um pouco, prostrou-se
em terra e começou a orar que, se fosse
possível, passasse dele aquela hora;
36e disse: Aba, Pai, tudo te é possível;
afasta de mim este cálice; todavia, não
seja o que eu quero, mas o que tu queres.
37Voltando, encontrou-os dormindo e
disse a Pedro: Dormes, Simão? Não
pudeste vigiar nem uma hora?

38 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.
39 Retirando-se de novo, orou repetindo as mesmas palavras.
40 Voltando, achou-os outra vez dormindo, porque os seus olhos estavam pesados; e não sabiam o que lhe responder.
41 E veio pela terceira vez e disse-lhes: Ainda dormis e repousais! Basta! Chegou a hora; o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores.
42 Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima.

Jesus é preso
Mateus 26.47-56; Lucas 22.47-53; João 18.1-11

43 E logo, falava ele ainda, quando chegou Judas, um dos doze, e com ele, vinda da parte dos principais sacerdotes, escribas e anciãos, uma turba com espadas e porretes.
44 Ora, o traidor tinha-lhes dado esta senha: Aquele a quem eu beijar, é esse; prendei-o e levai-o com segurança.
45 E, logo que chegou, aproximando-se, disse-lhe: Mestre! E o beijou.
46 Então, lhe deitaram as mãos e o prenderam.

38 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.
39 E foi outra vez e orou, dizendo as mesmas palavras.
40 E, voltando, achou-os outra vez dormindo, porque os seus olhos estavam pesados, e não sabiam o que responder-lhe.
41 E voltou terceira vez, e disse-lhes: Dormi agora, e descansai. Basta; é chegada a hora. Eis que o Filho do homem vai ser entregue nas mãos dos pecadores.
42 Levantai-vos, vamos; eis que está perto o que me trai.
43 E logo, falando ele ainda, veio Judas, que era um dos doze, da parte dos principais dos sacerdotes, e dos escribas e dos anciãos, e com ele uma grande multidão com espadas e varapaus.
44 Ora, o que o traía, tinha-lhes dado um sinal, dizendo: Aquele que eu beijar, esse é; prendei-o, e levai-o com segurança.
45 E, logo que chegou, aproximou-se dele, e disse-lhe: Rabi, Rabi. E beijou-o.
46 E lançaram-lhe as mãos, e o prenderam.

38Vigiem e orem para que não caiam em tentação. Pois embora o espírito esteja preparado, o corpo é fraco".
39Ele retirou-se outra vez e orou, repetindo suas súplicas.
40Novamente voltou a eles e os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados. Eles não sabiam o que dizer.
41Voltando pela terceira vez, ele lhes disse: "Vocês ainda dormem e descansam? Basta! Chegou a hora, e o Filho do Homem será entregue nas mãos dos pecadores.
42Venham! Levantem-se! Precisamos ir embora. Vejam! O meu traidor está se aproximando!"
43Imediatamente, enquanto ele ainda estava falando, apareceu Judas, um dos Doze. Ele chegou com uma multidão armada de espadas e cacetes, enviada pelos sacerdotes principais, mestres da lei e outros líderes religiosos.
44O traidor Judas havia combinado com eles um sinal: "Vocês devem prender aquele a quem eu saudar com um beijo; procurem levá-lo em segurança".
45Portanto, logo que chegaram, ele caminhou para Jesus. "Mestre!" exclamou, e o cumprimentou com um beijo.
46Então a multidão agarrou Jesus e o prenderam.

38 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.
39Então ele se retirou de novo e orou, proferindo as mesmas palavras.
40 E voltando outra vez, achou-os dormindo, porque seus olhos estavam pesados. E não sabiam o que lhe responder.
41 Ao voltar pela terceira vez, ele lhes disse: Ainda dormis e descansais! Basta! Chegou a hora. O Filho do homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores.
42Levantai-vos, vamos embora! Aquele que me trai aproxima-se.

Jesus é traído e preso
Mt 26.47-56; Lc 22.47-53; Jo 18.2-12

43 Enquanto ele ainda falava, logo chegou Judas, um dos Doze, e com ele uma multidão com espadas e pedaços de pau, vinda da parte dos principais sacerdotes, dos escribas e dos líderes religiosos.
44Aquele que o traía lhes dera uma indicação, dizendo: Aquele que eu beijar, é ele; prendei-o e levai-o com segurança.
45 Logo que Judas chegou, aproximando-se de Jesus, disse: Rabi! E o beijou.
46Eles então o agarraram e o prenderam.

38Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.
39De novo, se retirou e fez a mesma oração.
40Voltando, encontrou-os dormindo, porque estavam com os olhos pesados; e não sabiam o que lhe responder.
41Veio pela terceira vez e disse-lhes: Dormi agora e descansai! Basta! É chegada a hora; o Filho do Homem está sendo traído nas mãos de pecadores.
42Levantai-vos, vamo-nos! Pois se aproxima aquele que me trai.

Jesus é preso

43 No mesmo instante, enquanto ainda falava, chegou Judas, um dos doze, e, com ele uma multidão, armada de espadas e varapaus, enviada pelos principais sacerdotes, pelos escribas e pelos anciãos.
44O traidor lhes havia dado um sinal, dizendo: Aquele a quem eu beijar, este é que é; prendei-o e levai-o com segurança.
45Havendo chegado, aproximou-se logo de Jesus e disse: Mestre! E o beijou.
46Eles puseram-lhe as mãos e prenderam-no.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

47 Nisto, um dos circunstantes, sacando da espada, feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha.
48 Disse-lhes Jesus: Saístes com espadas e porretes para prender-me, como a um salteador?
49 Todos os dias eu estava convosco no templo, ensinando, e não me prendestes; contudo, é para que se cumpram as Escrituras.

50 Então, deixando-o, todos fugiram.

Jesus seguido por um jovem

51 Seguia-o um jovem, coberto unicamente com um lençol, e lançaram-lhe a mão.

52 Mas ele, largando o lençol, fugiu desnudo.

Jesus perante o Sinédrio
Mateus 26.57-68; Lucas 22.63-71

53 E levaram Jesus ao sumo sacerdote, e reuniram-se todos os principais sacerdotes, os anciãos e os escribas.

54 Pedro seguira-o de longe até ao interior do pátio do sumo sacerdote e estava assentado entre os serventuários, aquentando-se ao fogo.

55 E os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam algum testemunho contra Jesus para o condenar à morte e não achavam.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

47 E um dos que ali estavam presentes, puxando da espada, feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe uma orelha.
48 E, respondendo Jesus, disse-lhes: Saístes com espadas e varapaus a prender-me, como a um salteador?
49 Todos os dias estava convosco ensinando no templo, e não me prendestes; mas isto é para que as Escrituras se cumpram.

50 Então, deixando-o, todos fugiram.

51 E um certo jovem o seguia, envolto em um lençol sobre o corpo nu. E lançaram-lhe a mão.

52 Mas ele, largando o lençol, fugiu nu. Jesus perante o Sinédrio. Negação de Pedro

53 E levaram Jesus ao sumo sacerdote, e ajuntaram-se todos os principais dos sacerdotes, e os anciãos e os escribas.

54 E Pedro o seguiu de longe até dentro do pátio do sumo sacerdote, e estava assentado com os servidores, aquentando-se ao lume.

55 E os principais dos sacerdotes e todo o concílio buscavam algum testemunho contra Jesus, para o matar, e não o achavam.

NOVA BÍBLIA VIVA

47Mas alguém puxou uma espada e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha.
48Jesus lhes perguntou: “Eu sou algum assaltante perigoso, para que vocês venham assim, armados para me prender?
49Por que não me prenderam no templo? Eu estive lá ensinando todos os dias. Porém estas coisas estão acontecendo para cumprir as profecias a respeito de mim”.
50Então todos os seus discípulos o abandonaram e fugiram.

51Havia um jovem que estava seguindo a Jesus, vestido apenas com um lençol de linho. Quando a multidão tentou agarrá-lo,

52ele escapou nu, deixando seu lençol para trás.

53Jesus foi conduzido à casa do sumo sacerdote, onde todos os sacerdotes principais, os líderes religiosos e os mestres da lei se reuniram.

54Pedro seguia Jesus de longe e então entrou pelo portão da residência do sumo sacerdote e agachou-se junto à fogueira, entre os guardas.
55Lá dentro, os sacerdotes principais e todo o Sinédrio estavam tentando encontrar alguma coisa contra Jesus para poder condená-lo à morte. Mas seus esforços eram em vão.

ALMEIDA SÉCULO 21

47Mas um dos que estavam ali, puxando da espada, feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe uma orelha.
48E Jesus lhes disse: Saístes com espadas e pedaços de pau para me prender, como se eu fosse um bandido?
49 Todos os dias eu estava convosco ensinando no templo, e não me prendestes. Mas isso é para que se cumpram as Escrituras.

50 Então todos o deixaram e fugiram.

51 Certo jovem o seguia envolto em um lençol sobre o corpo desnudo; e o agarraram.

52Mas ele, largando o lençol, fugiu despido.

Jesus perante o Sinédrio
Mt 26.57-68; Lc 22.63-71; Jo 18.13-27

53 Então levaram Jesus ao sumo sacerdote; e reuniram-se todos os principais sacerdotes, os líderes religiosos e os escribas.

54 E Pedro o seguiu de longe até o interior do pátio do sumo sacerdote; e ficou sentado com os guardas, aquecendo-se perto do fogo.

55Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam testemunho contra Jesus para condená-lo à morte, mas não encontravam coisa alguma.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

47Mas um dos que ali estavam puxou da espada e, dando um golpe no servo do sumo sacerdote, decepou-lhe uma orelha.
48Disse-lhes Jesus: Viestes armados de espadas e varapaus, para me prender, como se eu fora salteador.

49Todos os dias eu estava convosco no templo ensinando, e não me prendestes; mas isso é para se cumprir as Escrituras.

50Todos o deixaram e fugiram.

Jesus seguido por um moço

51Seguia-o um moço, coberto unicamente com um lençol, e o agarraram;

52mas ele, largando o lençol, fugiu nu.

Jesus perante o Sinédrio

53 Levaram Jesus à casa do sumo sacerdote, e reuniram-se todos os principais sacerdotes, os anciãos e os escribas.
54Pedro seguira-o de longe até dentro do pátio da casa do sumo sacerdote e estava sentado com os oficiais de justiça, aquentando-se ao fogo.

55Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio buscavam testemunho contra Jesus, para o entregar à morte, e não o achavam;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

56 Pois muitos testemunhavam falsamente contra Jesus, mas os depoimentos não eram coerentes.

57 E, levantando-se alguns, testificavam falsamente, dizendo:

58 Nós o ouvimos declarar: Eu destruirei este santuário edificado por mãos humanas e, em três dias, construirei outro, não por mãos humanas.

59 Nem assim o testemunho deles era coerente.

60 Levantando-se o sumo sacerdote, no meio, perguntou a Jesus: Nada respondes ao que estes depõem contra ti?

61 Ele, porém, guardou silêncio e nada respondeu. Tornou a interrogá-lo o sumo sacerdote e lhe disse: És tu o Cristo, o Filho do Deus Bendito?

62 Jesus respondeu: Eu sou, e vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo com as nuvens do céu.

63 Então, o sumo sacerdote rasgou as suas vestes e disse: Que mais necessidade temos de testemunhas?

64 Ouvistes a blasfêmia; que vos parece? E todos o julgaram réu de morte.

65 Puseram-se alguns a cuspir nele, a cobrir-lhe o rosto, a dar-lhe murros e a dizer-lhe: Profetiza! E os guardas o tomaram a bofetadas.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

56 Porque muitos testificavam falsamente contra ele, mas os testemunhos não eram coerentes.

57 E, levantando-se alguns, testificaram falsamente contra ele, dizendo:

58 Nós ouvimos-lhe dizer: Eu derrubarei este templo, construído por mãos de homens, e em três dias edificarei outro, não feito por mãos de homens.

59 E nem assim o seu testemunho era coerente.

60 E, levantando-se o sumo sacerdote no Sinédrio, perguntou a Jesus, dizendo: Nada respondes? Que testificam estes contra ti?

61 Mas ele calou-se, e nada respondeu. O sumo sacerdote lhe tornou a perguntar, e disse-lhe: És tu o Cristo, Filho do Deus Bendito?

62 E Jesus disse-lhe: Eu o sou, e vereis o Filho do homem assentado à direita do poder de Deus, e vindo sobre as nuvens do céu.

63 E o sumo sacerdote, rasgando as suas vestes, disse: Para que necessitamos de mais testemunhas?

64 Vós ouvistes a blasfêmia; que vos parece? E todos o consideraram culpado de morte.

65 E alguns começaram a cuspir nele, e a cobrir-lhe o rosto, e a dar-lhe punhadas, e a dizer-lhe: Profetiza. E os servidores davam-lhe bofetadas.

NOVA BÍBLIA VIVA

56 Muitas falsas testemunhas se apresentaram, porém se contradiziam umas às outras.

57 Finalmente uns homens se levantaram para testemunhar falsamente contra ele, e disseram:

58 "Nós o ouvimos dizer: 'Destruirei este templo feito por mãos humanas e em três dias construirei outro, não feito por mãos humanas!' "

59 Mas mesmo nessa hora eles não conseguiram ser coerentes no seu depoimento!

60 Então o sumo sacerdote levantou-se diante deles e perguntou a Jesus: "Você se recusa a responder a esta acusação? Que tem a dizer em sua defesa?"

61 Mas Jesus não deu nenhuma resposta. Então o sumo sacerdote perguntou-lhe: "Você é o Cristo, o Filho do Deus Bendito?"

62 Jesus disse: "Sou, e vocês verão o Filho do Homem assentado à direita do Deus Todo-poderoso, vindo com as nuvens do céu".

63 Então o sumo sacerdote rasgou as suas roupas e disse: "Para que esperar por testemunhas?

64 Vocês ouviram sua blasfêmia. Qual é a sentença de vocês?" E todos votaram pela sentença de morte.

65 Alguns deles começaram então a cuspir nele, vendaram-lhe os olhos e deram-lhe socos no rosto. "Ó profeta, quem foi que bateu em você agora?", zombavam eles. E

ALMEIDA SÉCULO 21

56 Porque muitos depunham falsamente contra ele, mas os testemunhos eram divergentes.

57 Por fim, alguns que depunham falsamente contra ele levantaram-se e falaram:

58 Nós o ouvimos dizer: Eu destruirei este santuário, construído por mãos humanas, e em três dias edificarei outro, não feito por mãos humanas.

59 Nem assim o testemunho deles concordava.

60 Então, o sumo sacerdote levantou-se no meio de todos e perguntou a Jesus: Não respondes coisa alguma ao que estes depõem contra ti?

61 Ele, porém, permaneceu calado e nada respondeu. E o sumo sacerdote voltou a interrogá-lo, perguntando-lhe: Tu és o Cristo, o Filho do Deus bendito?

62 Jesus respondeu: Eu sou. E vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso, vindo com as nuvens do céu.

63 Então o sumo sacerdote rasgou suas vestes e disse: Para que precisamos ainda de testemunhas?

64 Acabais de ouvir a blasfêmia. Que vos parece? E todos o condenaram como réu digno de morte.

65 E alguns começaram a cuspir nele, a cobrir-lhe o rosto, a dar-lhe socos e a dizer: Profetiza. E, dando-lhe bofetadas, os guardas o levaram.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

56 pois muitos depunham falsamente contra ele, mas os seus depoimentos não eram coerentes.

57 Depois, levantando-se alguns, davam falso testemunho contra ele, dizendo:

58 Nós lhe ouvimos dizer: Eu destruirei este santuário feito por mãos de homens e, em três dias, construirei outro não feito por mãos de homens.

59 Nem assim era coerente o seu testemunho.

60 Levantando-se o sumo sacerdote no meio do Sinédrio, assim interrogou a Jesus: Nada respondes? Que depõem estes contra ti?

61 Mas ele conservou-se calado e nada respondeu. Tornou a perguntar-lhe o sumo sacerdote: És tu o Cristo, o Filho do Deus Bendito?

62 Respondeu-lhe Jesus: Eu o sou; e vereis o Filho do Homem sentado à mão direita do Todo-Poderoso e vindo com as nuvens do céu.

63 O sumo sacerdote, rasgando as suas vestes, disse: Que necessidade temos ainda de testemunhas?

64 Ouvistes a blasfêmia; que vos parece? Todos o julgaram réu de morte;

65 alguns começaram a cuspir nele, a tapar-lhe o rosto, a dar-lhe punhadas e a dizer-lhe: Adivinha! E os oficiais de justiça receberam-no a bofetadas.

os guardas davam-lhe socos enquanto o levavam para fora.

Pedro nega a Jesus
Mateus 26.69-75; Lucas 22.54-62; João 18.15-18,25-27

66 Estando Pedro embaixo no pátio, veio uma das criadas do sumo sacerdote

67 e, vendo a Pedro, que se aquentava, fixou-o e disse: Tu também estavas com Jesus, o Nazareno.

68 Mas ele o negou, dizendo: Não o conheço, nem compreendo o que dizes. E saiu para o alpendre. [E o galo cantou.]

69 E a criada, vendo-o, tornou a dizer aos circunstantes: Este é um deles.

70 Mas ele outra vez o negou. E, pouco depois, os que ali estavam disseram a Pedro: Verdadeiramente, és um deles, porque também tu és galileu.

71 Ele, porém, começou a praguejar e a jurar: Não conheço esse homem de quem falais!

72 E logo cantou o galo pela segunda vez. Então, Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe dissera: Antes que duas vezes cante o galo, tu me negarás três vezes. E, caindo em si, desatou a chorar.

Marcos 15

Jesus perante Pilatos
Mateus 27.1-2,11-26; Lucas 23.1-7,13-25; João 18.28—19.16

66 E, estando Pedro embaixo, noátrio, chegou uma das criadas do sumo sacerdote;

67 E, vendo a Pedro, que se estava aquentando, olhou para ele, e disse: Tu também estavas com Jesus, o Nazareno.

68 Mas ele negou-o, dizendo: Não o conheço, nem sei o que dizes. E saiu fora ao alpendre, e o galo cantou.

69 E a criada, vendo-o outra vez, começou a dizer aos que ali estavam: Este é um dos tais.

70 Mas ele o negou outra vez. E pouco depois os que ali estavam disseram outra vez a Pedro: Verdadeiramente tu és um deles, porque és também galileu, e tua fala é semelhante.

71 E ele começou a praguejar, e a jurar: Não conheço esse homem de quem falais.

72 E o galo cantou segunda vez. E Pedro lembrou-se da palavra que Jesus lhe tinha dito: Antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás. E, retirando-se dali, chorou.

Marcos 15

66Enquanto isso Pedro estava lá embaixo, no pátio. Umas das criadas que trabalhavam para o sumo sacerdote passou por ali.

67Ela viu Pedro aquecendo-se na fogueira, olhou bem para ele e disse: “Você também estava com Jesus, o Nazareno”.

68Pedro, porém, negou, dizendo: “Eu não sei o que você está dizendo”, e saiu para o canto do pátio. Nessa mesma hora um galo cantou.

69A criada o viu de pé ali e começou a dizer aos outros: “Está ali! Ele é um deles”.

70Pedro negou outra vez. Um pouco mais tarde, outros que estavam ao redor da fogueira começaram a dizer a Pedro: “Você também é um deles, porque é da Galileia!”

71Ele começou a praguejar e a jurar: “Eu não sei nem quem é esse homem de quem vocês estão falando”.

72E imediatamente o galo cantou pela segunda vez. Então as palavras de Jesus voltaram à mente de Pedro: “Antes que o galo cante duas vezes, você me negará três vezes”. E ele começou a chorar.

Marcos 15

Pedro nega Jesus
Mt 26.69-75; Lc 22.54-62; Jo 18.15-18,25-27

66 Pedro estava na parte de baixo, no pátio. Então, chegou uma das criadas do sumo sacerdote;

67quando ela viu Pedro, que ali se aquecia, fixou nele o olhar e disse: Tu também estavas com Jesus, o Nazareno.

68Mas ele negou, dizendo: Não sei nem compreendo o que dizes. E saiu para o alpendre.

69Quando a criada o viu, começou de novo a dizer aos que ali estavam: Esse é um deles.

70 Mas ele negou outra vez. E pouco depois, os que ali estavam disseram novamente a Pedro: Certamente tu és um deles; pois também és galileu.

71Ele, porém, começou a proferir maldições e a jurar: Não conheço esse homem de quem falais.

72Nesse instante, o galo cantou pela segunda vez. E Pedro lembrou-se da palavra que Jesus dissera: Antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás. E caindo em si, começou a chorar.

Marcos 15

Jesus perante Pilatos
Mt 27.1,2,11-26; Lc 23.1-25; Jo 18.28-40 e 19.1-16

Pedro nega a Jesus

66 Estando Pedro embaixo no pátio, veio uma das criadas do sumo sacerdote e,

67vendo a Pedro aquentando-se, encarou-o e disse: Tu também estavas com o Nazareno, esse Jesus.

68Mas ele o negou, dizendo: Não sei, nem compreendo o que dizes. Ele saiu para o alpendre;

69e, vendo-o a criada, tornou a dizer aos que ali estavam: Este é um deles.

70Mas, de novo, o negou. Pouco depois, os que ali estavam disseram novamente a Pedro: Certamente, tu és um deles, pois também és galileu.

71Porém ele começou a praguejar e a jurar: Não conheço o homem de quem falais!

72Imediatamente, cantou o galo pela segunda vez. Pedro lembrou-se da palavra que Jesus lhe proferira: Antes de cantar o galo duas vezes, três vezes me negarás. Caindo em si, pôs-se a chorar.

Marcos 15

Jesus perante Pilatos

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Logo pela manhã, entraram em conselho os principais sacerdotes com os anciãos, os escribas e todo o Sinédrio; e, amarrando a Jesus, levaram-no e o entregaram a Pilatos.	1 E, logo ao amanhecer, os principais dos sacerdotes, com os anciãos, e os escribas, e todo o Sinédrio, tiveram conselho; e, ligando Jesus, o levaram e entregaram a Pilatos.	1De manhã bem cedo os sacerdotes principais se reuniram com os líderes religiosos, os mestres da lei e todo o Sinédrio para discutir as medidas seguintes que precisavam tomar. Eles amarraram Jesus e o levaram debaixo de guarda armada a Pilatos.	1 Logo de manhã, os principais sacerdotes reuniram-se em conselho com os líderes religiosos, escribas e todo o Sinédrio. Amarrando Jesus pelas mãos, levaram-no e o entregaram a Pilatos.	1 Logo pela manhã, entraram em conselho os principais sacerdotes com os anciãos, escribas e todo o Sinédrio e, maniatando a Jesus, levaram-no, e entregaram-no a Pilatos.
2 Pilatos o interrogou: És tu o rei dos judeus? Respondeu Jesus: Tu o dizes.	2 E Pilatos lhe perguntou: Tu és o Rei dos Judeus? E ele, respondendo, disse-lhe: Tu o dizes.	2Pilatos perguntou a Jesus: “Você é o rei dos judeus”? “Sim”, respondeu Jesus, “é como o senhor está dizendo”.	2 E Pilatos perguntou-lhe: Tu és o rei dos judeus? Jesus lhe respondeu: É como dizes.	2Pilatos perguntou-lhe: És tu o rei dos judeus? Respondeu Jesus: Tu o dizes.
3 Então, os principais sacerdotes o acusavam de muitas coisas.	3 E os principais dos sacerdotes o acusavam de muitas coisas; porém ele nada respondia.	3Então os sacerdotes principais faziam muitas acusações,	3E os principais sacerdotes o acusavam de muitas coisas.	3Os principais sacerdotes fizeram-lhe muitas acusações.
4 Tornou Pilatos a interrogá-lo: Nada respondes? Vê quantas acusações te fazem!	4 E Pilatos o interrogou outra vez, dizendo: Nada respondes? Vê quantas coisas testificam contra ti.	4e Pilatos perguntou-lhe: “Por que você não diz alguma coisa? Veja quantas acusações há contra a sua pessoa!”	4 Pilatos voltou então a interrogá-lo: Não respondes nada? Vê quantas acusações te fazem.	4Pilatos tornou a perguntar-lhe: Nada respondes? Vê quantas acusações te fazem.
5 Jesus, porém, não respondeu palavra, a ponto de Pilatos muito se admirar.	5 Mas Jesus nada mais respondeu, de maneira que Pilatos se maravilhava.	5Mas Jesus não disse mais nada, para o espanto de Pilatos.	5 Mas Jesus não respondeu mais nada, e Pilatos ficou admirado.	5Mas Jesus nada mais respondeu, de modo que Pilatos se admirava.
				Barrabás é preferido
6 Ora, por ocasião da festa, era costume soltar ao povo um dos presos, qualquer que eles pedissem.	6 Ora, no dia da festa costumava soltar-lhes um preso qualquer que eles pedissem.	6Por ocasião da festa da Páscoa, era costume soltar um prisioneiro, a pedido do povo.	6Por ocasião da festa era costume soltar um preso que eles pedissem.	6 Por ocasião da festa, o governador soltava um preso, a pedido do povo.
7 Havia um, chamado Barrabás, preso com amotinadores, os quais em um tumulto haviam cometido homicídio.	7 E havia um chamado Barrabás, que, preso com outros amotinado- res, tinha num motim cometido uma morte.	7Um dos presos chamava-se Barrabás, condenado juntamente com outros por assassinato durante uma revolta.	7 E havia um homem chamado Barrabás, preso com outros rebeldes que haviam cometido um homicídio durante uma revolta.	7Havia um chamado Barrabás, preso com outros sediciosos, os quais, em um motim, haviam feito uma morte.
8 Vindo a multidão, começou a pedir que lhes fizesse como de costume.	8 E a multidão, dando gritos, começou a pedir que fizesse como sempre lhes tinha feito.	8Então começou a reunir-se uma multidão diante de Pilatos, pedindo que soltasse um preso, como sempre.	8A multidão chegou e começou a pedir o que se lhe costumava fazer.	8Chegando o povo, começou a pedir a graça que lhe costumava fazer.
9 E Pilatos lhes respondeu, dizendo: Quereis que eu vos solte o rei dos judeus?	9 E Pilatos lhes respondeu, dizendo: Quereis que vos solte o Rei dos Judeus?	9“Vocês querem que eu solte o ‘rei dos judeus’?”, perguntou Pilatos.	9E Pilatos lhes perguntou: Quereis que vos solte o rei dos judeus?	9Disse-lhe Pilatos: Quereis que eu vos solte o rei dos judeus?
10 Pois ele bem percebia que por inveja os principais sacerdotes lho haviam entregado.	10 Porque ele bem sabia que por inveja os principais dos sacerdotes o tinham entregado.	10A essa altura ele já havia percebido que aquilo era uma trama, apoiada pelos sacerdotes principais, porque invejavam a popularidade de Jesus.	10Pois ele sabia que os principais sacerdotes lhe haviam entregado Jesus por inveja.	10Pois ele percebia que, por inveja, os principais sacerdotes o haviam entregado.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 Mas estes incitaram a multidão no sentido de que lhes soltasse, de preferência, Barrabás.

12 Mas Pilatos lhes perguntou: Que farei, então, deste a quem chamais o rei dos judeus?

13 Eles, porém, clamavam: Crucifica-o!

14 Mas Pilatos lhes disse: Que mal fez ele? E eles gritavam cada vez mais: Crucifica-o!

15 Então, Pilatos, querendo contentar a multidão, soltou-lhes Barrabás; e, após mandar açoitar a Jesus, entregou-o para ser crucificado.

Jesus entregue aos soldados
Mateus 27.27-31

16 Então, os soldados o levaram para dentro do palácio, que é o pretório, e reuniram todo o destacamento.

17 Vestiram-no de púrpura e, tecendo uma coroa de espinhos, lha puseram na cabeça.

18 E o saudavam, dizendo: Salve, rei dos judeus!

19 Davam-lhe na cabeça com um caniço, cuspiam nele e, pondo-se de joelhos, o adoravam.

20 Depois de o terem escarnecido, despiram-lhe a púrpura e o vestiram com as suas próprias vestes. Então, conduziram Jesus para fora, com o fim de o crucificarem.

Simão leva a cruz de Jesus

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 Mas os principais dos sacerdotes incitaram a multidão para que fosse solto antes Barrabás.

12 E Pilatos, respondendo, lhes disse outra vez: Que quereis, pois, que faça daquele a quem chamais Rei dos Judeus?

13 E eles tornaram a clamar: Crucifica-o.

14 Mas Pilatos lhes disse: Mas que mal fez? E eles cada vez clamavam mais: Crucifica-o.

15 Então Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou-lhe Barrabás e, açoitado Jesus, o entregou para ser crucificado.

16 E os soldados o levaram dentro à sala, que é a da audiência, e convocaram toda a coorte.

17 E vestiram-no de púrpura, e tecendo uma coroa de espinhos, lha puseram na cabeça.

18 E começaram a saudá-lo, dizendo: Salve, Rei dos Judeus!

19 E feriram-no na cabeça com uma cana, e cuspiram nele e, postos de joelhos, o adoraram.

20 E, havendo-o escarnecido, despiram-lhe a púrpura, e o vestiram com as suas próprias vestes; e o levaram para fora a fim de o crucificarem.

NOVA BÍBLIA VIVA

11 Mas os sacerdotes principais incitaram a multidão para pedir a libertação de Barrabás em lugar de Jesus.

12 "Se eu soltar Barrabás", perguntou-lhes Pilatos, "que farei com este homem que vocês chamam de rei dos judeus?"

13 Eles responderam gritando: "Crucifique-o!"

14 "Mas por quê?", indagou Pilatos. "Que crime ele fez?" Mas eles gritaram ainda mais alto: "Crucifique-o!"

15 Então Pilatos, ansioso por agradar ao povo, soltou-lhes Barrabás, e ordenou que açoitassem Jesus e o entregassem para ser crucificado.

16 Com isto os soldados romanos o levaram para dentro do pátio interno do palácio e convocaram a guarda toda;

17 vestiram Jesus com um manto de púrpura e fizeram uma coroa de espinhos, e a puseram na cabeça dele.

18 Então o saudavam, gritando em coro: "Salve, rei dos judeus!"

19 Batiam na cabeça dele com uma vara, cuspiam nele e caíam de joelhos para "adorá-lo".

20 Quando eles finalmente se cansaram da sua zombaria, tiraram o manto de púrpura, vestiram-lhe novamente as suas próprias roupas e o conduziram para fora, a fim de ser crucificado.

ALMEIDA SÉCULO 21

11 Mas os principais sacerdotes provocaram a multidão para que, ao contrário, ela pedisse que lhe soltasse Barrabás.

12 Voltando a falar, Pilatos perguntou-lhes: Que farei, então, daquele a quem chamais rei dos judeus?

13 Novamente eles gritaram: Crucifica-o!

14 E Pilatos lhes disse: Mas que mal ele fez? Eles, porém, gritavam ainda mais: Crucifica-o!

15 Então Pilatos, querendo agradar a multidão, soltou Barrabás. E, tendo mandado espancar Jesus, entregou-o para ser crucificado.

Os soldados zombam de Jesus
Mt 27.27-31

16 Os soldados levaram-no, então, para dentro do palácio, que é o pretório, e convocaram todo o destacamento de soldados.

17 Vestiram-no com um manto de púrpura e puseram-lhe na cabeça uma coroa de espinhos que haviam feito;

18 e começaram a saudá-lo: Viva o rei dos judeus!

19 Batiam-lhe na cabeça com um bordão, cuspiam-lhe e, de joelhos, adoravam-no.

20 Depois de zombarem dele desse modo, despiram-lhe o manto de púrpura e vestiram-lhe roupas. Então o levaram para fora, a fim de crucificá-lo.

A crucificação

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11 Mas estes instigaram a multidão, para que Pilatos lhes soltasse antes a Barrabás.

12 Pilatos tornou a dizer-lhes: Que farei, então, daquele a quem chamais o rei dos judeus?

13 Eles clamaram de novo: Crucifica-o!

14 Disse-lhes Pilatos: Pois que mal fez ele? Mas clamaram cada vez mais: Crucifica-o!

15 Pilatos, querendo contentar a multidão, soltou-lhe a Barrabás e, depois de mandar açoitar a Jesus, entregou-o para ser crucificado.

Jesus entregue aos soldados

16 Os soldados levaram-no ao pátio, que é o Pretório, e reuniram toda a coorte.

17 Vestiram-no de púrpura, e puseram-lhe na cabeça uma coroa de espinhos, que haviam tecido,

18 e começaram a saudá-lo: Salve, rei dos judeus!

19 Davam-lhe com uma cana na cabeça, cuspiam nele e, ajoelhando-se, prestaram-lhe homenagem.

20 Depois de o terem escarnecido, despiram-lhe a púrpura e puseram-lhe as vestes. Então, o levaram para fora, a fim de o crucificar.

Simão leva a cruz de Jesus

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
Mateus 27.32; Lucas 23.26			Mt 27.32-56; Lc 23.33-49; Jo 19.17-37	
21 E obrigaram a Simão Cireneu, que passava, vindo do campo, pai de Alexandre e de Rufo, a carregar-lhe a cruz.	21 E constrangeram um certo Simão, cireneu, pai de Alexandre e de Rufo, que por ali passava, vindo do campo, a que levasse a cruz.	21No caminho, os soldados encontraram certo homem de Cirene, chamado Simão, pai de Alexandre e de Rufo, chegando do campo. Ele foi obrigado a carregar a cruz de Jesus.	21 E obrigaram um homem que passava por ali, vindo do campo, a carregar-lhe a cruz. Era Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo.	21 Obrigaram a Simão, cireneu, pai de Alexandre e de Rufo, que passava, vindo do campo, a carregar a cruz de Jesus.
A crucificação				**A crucificação**
Mateus 27.33-44; Lucas 23.33-43; João 19.17-24				
22 E levaram Jesus para o Gólgota, que quer dizer Lugar da Caveira.	22 E levaram-no ao lugar doGólgota, que se traduz por lugar da Caveira.	22Assim eles levaram Jesus para um lugar chamado Gólgota, que significa lugar da Caveira.	22 Levaram Jesus ao lugar chamado Gólgota, que quer dizer Lugar da Caveira.	22 Levaram-no para o Gólgota, que quer dizer Lugar da Caveira.
23 Deram-lhe a beber vinho com mirra; ele, porém, não tomou.	23 E deram-lhe a beber vinho com mirra, mas ele não o tomou.	23Ofereceram-lhe vinho misturado com ervas amargas, porém ele o recusou.	23 E ofereceram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não tomou.	23Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou.
24 Então, o crucificaram e repartiram entre si as vestes dele, lançando-lhes sorte, para ver o que levaria cada um.	24 E, havendo-o crucificado, repartiram as suas vestes, lançando sobre elas sortes, para saber o que cada um levaria.	24Então o crucificaram. Eles tiraram sorte para dividir a roupa dele, para saber qual seria a parte de cada um.	24 Então o crucificaram e repartiram entre si suas roupas, tirando sortes sobre elas para ver o que cada um levaria.	24Crucificaram-no e repartiram entre si as vestes dele, deitando sortes sobre elas, para ver o que cada um havia de levar.
25 Era a hora terceira quando o crucificaram.	25 E era a hora terceira, e o crucificaram.	25Eram cerca de nove horas da manhã quando o crucificaram.	25Era a hora terceira quando o crucificaram.	25Era a hora terceira, quando o crucificaram.
26 E, por cima, estava, em epígrafe, a sua acusação: O REI DOS JUDEUS.	26 E por cima dele estava escrita a sua acusação: O REI DOS JUDEUS.	26Eles pregaram uma tabuleta na cruz por cima da sua cabeça, anunciando a acusação contra ele: “O Rei dos Judeus”.	26Acima dele estava a sua acusação por escrito: o rei dos judeus.	26O título da sua acusação estava escrito em cima: O REI DOS JUDEUS.
27 Com ele crucificaram dois ladrões, um à sua direita, e outro à sua esquerda.	27 E crucificaram com ele dois salteadores, um à sua direita, e outro à esquerda.	27Dois assaltantes foram crucificados com Jesus e suas cruzes ficavam uma à sua esquerda e outra à sua direita.	27Também crucificaram com ele dois ladrões, um à sua direita e outro à esquerda.	27Com ele crucificaram dois salteadores, um à sua direita, e outro à sua esquerda.
28 [E cumpriu-se a Escritura que diz: Com malfeitores foi contado.]	28 E cumprindo-se a escritura que diz: E com os malfeitores foi contado.	28Assim cumpriu-se a Escritura que dizia: “Ele foi contado entre transgressores”.	28 [E cumpriu-se a Escritura que diz: E foi contado com os transgressores.]	28[E cumpriu-se a Escritura que diz: E com os malfeitores foi contado.]
29 Os que iam passando, blasfemavam dele, meneando a cabeça e dizendo: Ah! Tu que destróis o santuário e, em três dias, o reedificas!	29 E os que passavam blasfemavam dele, meneando as suas cabeças, e dizendo: Ah! tu que derrubas o templo, e em três dias o edificas,	29O povo que passava caçoava dele, e balançava a cabeça, dizendo: “Você pode destruir o templo e reconstruí-lo em três dias;	29 E os que passavam o insultavam, balançavam a cabeça e diziam: Ah! Tu que destróis o santuário e em três dias o reedificas,	29Os que iam passando blasfemavam dele, meneando as cabeças e dizendo: Oh! Tu que destróis o santuário e o reedificas em três dias,
30 Salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!	30 Salva-te a ti mesmo, e desce da cruz.	30salve-se a si mesmo e desça da cruz”.	30salva a ti mesmo, descendo da cruz.	30desce da cruz e salva-te a ti mesmo.
31 De igual modo, os principais sacerdotes com os escribas, escarnecendo, entre si diziam: Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar-se;	31 E da mesma maneira também os principais dos sacerdotes, com os escribas, diziam uns para os outros, zombando:	31Os sacerdotes principais e os mestres da lei também zombavam de Jesus, dizendo: “Ele ‘salvou’ os outros, mas não pode salvar-se a si mesmo!	31De igual modo, os principais sacerdotes, com os escribas, zombando dele, diziam entre si: Salvou os outros, mas não consegue salvar a si mesmo!	31Do mesmo modo, os principais sacerdotes com os escribas, escarnecendo-o, entre si diziam: Ele salvou aos outros, a si mesmo não se pode salvar;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
	Salvou os outros, e não pode salvar-se a si mesmo.			
32 desça agora da cruz o Cristo, o rei de Israel, para que vejamos e creiamos. Também os que com ele foram crucificados o insultavam.	32 O Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz, para que o vejamos e acreditemos. Também os que com ele foram crucificados o injuriavam.	32Seu Messias! Seu Rei de Israel! Desça da cruz e nós creremos em você!" Até os dois assaltantes que estavam crucificados com ele zombavam dele.	32 Desça agora da cruz o Cristo, o rei de Israel, para que vejamos e creiamos. E os que com ele foram crucificados também o insultavam.	32desça agora da cruz o Cristo, o rei de Israel, para que vejamos e creiamos. Também os que foram crucificados com ele dirigiam-lhe impropérios.
A morte de Jesus Mateus 27.45-56; Lucas 23.44-49; João 19.28-30				**A morte de Jesus**
33 Chegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até a hora nona.	33 E, chegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até a hora nona.	33Ao meio-dia, caiu uma escuridão sobre toda a terra; e durou até as três horas daquela tarde.	33 Chegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra, até a hora nona*.	33 Chegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até à hora nona.
34 À hora nona, clamou Jesus em alta voz: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? Que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?	34 E, à hora nona, Jesus exclamou com grande voz, dizendo: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? que, traduzido, é: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?	34Então Jesus clamou com grande voz: "Eloí, Eloí, lamá sabactâni?", que quer dizer: "Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonou?"	34 E à hora nona, Jesus exclamou em alta voz: Eloí, Eloí, lamá sabactani?, que traduzido é: Deus meu! Deus meu! Por que me desamparaste?	34À hora nona, bradou Jesus em alta voz: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? Que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?
35 Alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Vede, chama por Elias!	35 E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Eis que chama por Elias.	35Algumas das pessoas que estavam ali pensaram que ele estivesse chamando o profeta Elias.	35Ao ouvirem isso, alguns que ali estavam disseram: Ele está chamando por Elias.	35Alguns que ali estavam, ouvindo isso, disseram: Ele chama por Elias.
36 E um deles correu a embeber uma esponja em vinagre e, pondo-a na ponta de um caniço, deu-lhe de beber, dizendo: Deixai, vejamos se Elias vem tirá-lo!	36 E um deles correu a embeber uma esponja em vinagre e, pondo-a numa cana, deu-lho a beber, dizendo: Deixai, vejamos se virá Elias tirá-lo.	36Então um homem correu, apanhou uma esponja, encheu-a de vinagre e a suspendeu até Jesus numa vara. "Esperem! Vamos ver se Elias virá tirá-lo!", disse ele.	36 Então um deles correu, ensopou uma esponja em vinagre e, pondo-a numa haste, deu-lhe de beber, dizendo: Deixai, vejamos se Elias virá tirá-lo.	36Um deles, correndo, ensopou uma esponja em vinagre e, pondo-a numa cana, deu-lhe de beber, dizendo: Deixai, vejamos se Elias vem tirá-lo.
37 Mas Jesus, dando um grande brado, expirou.	37 E Jesus, dando um grande brado, expirou.	37Então Jesus soltou outro forte grito e entregou o espírito.	37 Mas Jesus, dando um alto brado, expirou.	37Jesus, dando um grande brado, expirou.
38 E o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo.	38 E o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo.	38E o véu do templo rasgou-se em dois, de cima até embaixo.	38 Então o véu do santuário se rasgou em dois, de alto a baixo.	38O véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo.
39 O centurião que estava em frente dele, vendo que assim expirara, disse: Verdadeiramente, este homem era o Filho de Deus.	39 E o centurião, que estava defronte dele, vendo que assim clamando expirara, disse: Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus.	39Quando o centurião romano que estava ao lado da cruz de Jesus ouviu o seu grito e viu como ele entregou o espírito, exclamou: "Verdadeiramente, este homem era o Filho de Deus!"	39 E vendo-o expirar assim, o centurião, que estava diante dele, disse: É verdade, este homem era o Filho de Deus!	39O centurião que estava em frente de Jesus, vendo-o assim expirar, disse: Verdadeiramente, este homem era Filho de Deus.
40 Estavam também ali algumas mulheres, observando de longe; entre elas, Maria	40 E também ali estavam algumas mulheres, olhando de longe, entre as quais	40Estavam ali algumas mulheres olhando à distância. Entre elas estava Maria	40 E algumas mulheres também estavam ali, olhando de longe, entre as quais Maria	40Estavam ali também algumas mulheres observando de longe; entre elas, Maria

Madalena, Maria, mãe de Tiago, o menor, e de José, e Salomé;

41 as quais, quando Jesus estava na Galiléia, o acompanhavam e serviam; e, além destas, muitas outras que haviam subido com ele para Jerusalém.

O sepultamento de Jesus
Mateus 27.57-61; Lucas 23.50-56; João 19.38-42

42 Ao cair da tarde, por ser o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado,

43 vindo José de Arimatéia, ilustre membro do Sinédrio, que também esperava o reino de Deus, dirigiu-se resolutamente a Pilatos e pediu o corpo de Jesus.

44 Mas Pilatos admirou-se de que ele já tivesse morrido. E, tendo chamado o centurião, perguntou-lhe se havia muito que morrera.
45 Após certificar-se, pela informação do comandante, cedeu o corpo a José.
46 Este, baixando o corpo da cruz, envolveu-o em um lençol que comprara e o depositou em um túmulo que tinha sido aberto numa rocha; e rolou uma pedra para a entrada do túmulo.

47 Ora, Maria Madalena e Maria, mãe de José, observaram onde ele foi posto.

Marcos 16

A ressurreição de Jesus
Mateus 28.1-10; Lucas 24.1-12; João 20.1-10

também Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago, o menor, e de José, e Salomé;

41 As quais também o seguiam, e o serviam, quando estava na Galiléia; e muitas outras, que tinham subido com ele a Jerusalém.

42 E, chegada a tarde, porquanto era o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado,

43 Chegou José de Arimatéia, senador honrado, que também esperava o reino de Deus, e ousadamente foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus.

44 E Pilatos se maravilhou de que já estivesse morto. E, chamando o centurião, perguntou-lhe se já havia muito que tinha morrido.
45 E, tendo-se certificado pelo centurião, deu o corpo a José;
46 O qual comprara um lençol fino, e, tirando-o da cruz, o envolveu nele, e o depositou num sepulcro lavrado numa rocha; e revolveu uma pedra para a porta do sepulcro.

47 E Maria Madalena e Maria, mãe de José, observavam onde o punham.

Marcos 16

Madalena, Salomé, Maria, a mãe de Tiago, o mais jovem, e de José.
41Elas e muitas outras mulheres da Galileia, que eram seguidoras de Jesus, o haviam servido, prestando-lhe serviços quando ele estava na Galileia e tinham vindo com ele para Jerusalém.

42Tudo isso aconteceu no dia antes do sábado, no Dia da Preparação. No fim daquela tarde,
43José de Arimateia, um membro do Sinédrio, muito respeitado, que pessoalmente estava aguardando a chegada do Reino de Deus, tomou coragem e foi a Pilatos pedir o corpo de Jesus.
44Pilatos não podia acreditar que Jesus já houvesse morrido e por isso chamou o centurião romano encarregado para lhe perguntar.
45O centurião confirmou o fato, e Pilatos disse a José que ele podia levar o corpo.
46José comprou um lençol de linho, desceu da cruz o corpo de Jesus, envolveu-o no lençol e colocou-o num sepulcro aberto na rocha. Depois rolou uma pedra para fechar a entrada do sepulcro.
47Maria Madalena e Maria, mãe de José, estavam observando enquanto ele era colocado ali.

Marcos 16

Madalena; Maria, mãe de Tiago, o mais novo, e de José; e Salomé.

41Elas seguiam Jesus e o serviam quando ele estava na Galileia. Estavam ali também muitas outras que tinham subido com ele para Jerusalém.

O sepultamento de Jesus
Mt 27.57-61; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42

42 Ao cair da tarde, por ser o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado,

43 José de Arimateia, ilustre membro do Sinédrio, que também esperava o reino de Deus, enchendo-se de coragem, foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus.

44Pilatos admirou-se de que ele já estivesse morto e, chamando o centurião, perguntou-lhe se, de fato, ele havia morrido.
45E, depois de informado pelo centurião, cedeu o corpo a José;
46 este, comprando um pano de linho, tirou o corpo da cruz, envolveu-o no pano e colocou-o num sepulcro aberto na rocha. E rolou uma pedra sobre a entrada do sepulcro.

47E Maria Madalena e Maria, mãe de José, observaram onde ele havia sido posto.

Marcos 16

A ressurreição
Mt 28.1-10; Lc 24.1-12; Jo 20.1-18

Madalena, Maria, mãe de Tiago, o menor, e de José, e Salomé;

41as quais, quando Jesus estava na Galileia, o acompanhavam e serviam; e além, destas, muitas outras que tinham subido com ele a Jerusalém.

O enterro de Jesus

42 Sendo já tarde, como era a Parasceve (que é véspera do sábado),

43veio José de Arimateia, ilustre membro do Sinédrio, que também esperava o reino de Deus, e, cobrando ânimo, foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus.

44Pilatos admirou-se de que já tivesse morrido. Chamando o centurião, perguntou-lhe se, com efeito, estava morto;
45e, depois que o soube do centurião, deu o corpo a José.
46Este, tirando-o da cruz, o envolveu em um pano de linho que havia comprado, e o depositou em um túmulo que tinha sido aberto em rocha, e rolou uma pedra para a entrada do túmulo.

47Maria Madalena e Maria, mãe de José, observaram onde ele foi posto.

Marcos 16

A ressurreição de Jesus

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem embalsamá-lo.
2 E, muito cedo, no primeiro dia da semana, ao despontar do sol, foram ao túmulo.
3 Diziam umas às outras: Quem nos removerá a pedra da entrada do túmulo?
4 E, olhando, viram que a pedra já estava removida; pois era muito grande.
5 Entrando no túmulo, viram um jovem assentado ao lado direito, vestido de branco, e ficaram surpreendidas e atemorizadas.
6 Ele, porém, lhes disse: Não vos atemorizeis; buscais a Jesus, o Nazareno, que foi crucificado; ele ressuscitou, não está mais aqui; vede o lugar onde o tinham posto.
7 Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele vai adiante de vós para a Galiléia; lá o vereis, como ele vos disse.
8 E, saindo elas, fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de temor e de assombro; e, de medo, nada disseram a ninguém.

Jesus aparece a Maria Madalena
João 20.11-18

9 Havendo ele ressuscitado de manhã cedo no primeiro dia da semana, apareceu

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 E, passado o sábado, Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem ungi-lo.
2 E, no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro, de manhã cedo, ao nascer do sol.
3 E diziam umas às outras: Quemnos revolverá a pedra da porta do sepulcro?
4 E, olhando, viram que já a pedra estava revolvida; e era ela muito grande.
5 E, entrando no sepulcro, viram um jovem assentado à direita, vestido de uma roupa comprida, branca; e ficaram espantadas.
6 Ele, porém, disse-lhes: Não vos assusteis; buscais a Jesus Nazareno, que foi crucificado; já ressuscitou, não está aqui; eis aqui o lugar onde o puseram.
7 Mas ide, dizei a seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis, como ele vos disse.
8 E, saindo elas apressadamente, fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de temor e assombro; e nada diziam a ninguém porque temiam.
9 E Jesus, tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, apareceu

NOVA BÍBLIA VIVA

1 Na tarde do outro dia, passado o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, foram comprar perfumes para embalsamar o corpo de Jesus.
2 Levaram-nos ao túmulo na manhã seguinte bem cedo, logo ao nascer do sol.
3 No caminho elas iam discutindo como poderiam rolar para o lado a enorme pedra da entrada do sepulcro.
4 Mas quando chegaram, viram que a pedra — uma pedra muito pesada — já havia sido tirada, e a entrada estava aberta!
5 Então elas entraram no sepulcro e viram assentado à direita um jovem vestido de branco. As mulheres ficaram assustadas.
6 Mas o anjo disse: “Não fiquem com medo. Vocês não estão procurando Jesus, o Nazareno, que foi crucificado? Ele não está aqui! Ele ressuscitou! Vejam o lugar onde estava o seu corpo.
7 Agora vão e digam aos seus discípulos, incluindo Pedro: “‘Jesus vai adiante de vocês para a Galileia. Vocês o verão ali, tal como ele lhes disse’”.
8 As mulheres saíram e fugiram do túmulo, amedrontadas e assustadas, e, por causa do medo, não disseram nada a ninguém.
9 Era domingo de manhã quando Jesus ressuscitou, e a primeira pessoa que o viu

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram essências aromáticas para ungir o corpo de Jesus.
2 No primeiro dia da semana, bem cedo, ao nascer do sol, elas foram ao sepulcro.
3 E diziam umas às outras: Quem nos removerá a pedra da entrada do sepulcro?
4 Mas, levantando os olhos, notaram que a pedra, que era muito grande, já havia sido removida.
5 Ao entrarem no sepulcro, viram um moço sentado à direita, vestido com um manto branco, e ficaram com medo.
6 Ele, porém, lhes disse: Não tenhais medo; procurais Jesus, o Nazareno, que foi crucificado. Ele ressuscitou! Não está aqui. Este é o lugar onde o puseram.
7 Mas ide, dizei a seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galileia. Ali o vereis, como ele vos disse.
8 Então elas saíram e fugiram do sepulcro, tremendo e assustadas. E não disseram nada a ninguém, pois estavam com medo.

Jesus aparece depois de sua ressurreição

9 [Depois de ressuscitar, cedo no primeiro dia da semana, Jesus apareceu

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1 Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram aromas para ir embalsamá-lo.
2 Muito cedo, no primeiro dia da semana, foram ao túmulo, tendo já saído o sol.
3 Diziam entre si: Quem nos há de remover a pedra da entrada do túmulo?
4 Olhando, notaram que a pedra já estava removida; pois era muito grande.
5 Entrando no túmulo, viram um moço sentado ao lado direito, vestido de um alvo manto, e ficaram atemorizadas.
6 Ele lhes disse: Não vos atemorizeis; buscais a Jesus, o Nazareno, que foi crucificado; ele ressurgiu, não está aqui; vede o lugar onde o puseram.
7 Mas ide dizer a seus discípulos e a Pedro que ele vai adiante de vós para a Galileia; lá o vereis, como ele vos disse.
8 Saindo, fugiram do túmulo, porque o temor e espanto as tinham acometido; não disseram nada a ninguém, porque estavam possuídas de medo.

Jesus aparece a Maria Madalena

9 [Havendo ele ressuscitado de manhã cedo no primeiro dia da semana, apareceu

primeiro a Maria Madalena, da qual expelira sete demônios.
10 E, partindo ela, foi anunciá-lo àqueles que, tendo sido companheiros de Jesus, se achavam tristes e choravam.

11 Estes, ouvindo que ele vivia e que fora visto por ela, não acreditaram.

Jesus aparece a dois de seus discípulos
Lucas 24.13-35

12 Depois disto, manifestou-se em outra forma a dois deles que estavam de caminho para o campo.

13 E, indo, eles o anunciaram aos demais, mas também a estes dois eles não deram crédito.

A ordem para a evangelização

14 Finalmente, apareceu Jesus aos onze, quando estavam à mesa, e censurou-lhes a incredulidade e dureza de coração, porque não deram crédito aos que o tinham visto já ressuscitado.

15 E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.

16 Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.

17 Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas;
18 pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará

primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios.
10 E, partindo ela, anunciou-o àqueles que tinham estado com ele, os quais estavam tristes, e chorando.

11 E, ouvindo eles que vivia, e que tinha sido visto por ela, não o creram.

12 E depois manifestou-se de outra forma a dois deles, que iam de caminho para o campo.

13 E, indo estes, anunciaram-no aos outros, mas nem ainda estes creram.

14 Finalmente apareceu aos onze, estando eles assentados juntamente, e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado.

15 E disse-lhes: Ide por todo omundo, pregai o evangelho a toda criatura.

16 Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

17 E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas;
18 Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano

foi Maria Madalena, a mulher de quem ele havia expulsado sete demônios.

10Ela encontrou os discípulos lamentando e com os olhos cheios de lágrimas.

11Então ela disse que tinha visto Jesus, e que ele estava vivo! Porém eles não acreditaram.

12Depois Jesus apareceu a dois homens que iam andando de Jerusalém para o campo, porém eles a princípio não o reconheceram, porque ele apareceu em uma forma diferente.
13Quando finalmente eles perceberam quem ele era, voltaram correndo a Jerusalém para contar aos outros, mas também não acreditaram neles.

14Ainda mais tarde Jesus apareceu aos onze quando estavam comendo juntos. Ele os censurou por causa da sua incredulidade e a dureza de coração, porque não acreditaram naqueles que o haviam visto ressuscitado.
15Então disse-lhes: “Vão ao mundo inteiro e preguem a boa-nova a todas as pessoas.
16Aqueles que crerem e forem batizados serão salvos. Porém aqueles que se recusarem a crer serão condenados.
17E aqueles que crerem utilizarão minha autoridade para expulsar demônios, e falarão em novas línguas.
18Poderão pegar em serpentes com toda a segurança, e se beberem alguma coisa

primeiramente a Maria Madalena, da qual havia expulsado sete demônios.
10E ela foi anunciar isso aos que haviam andado com ele, que estavam tristes e chorando.

11 Quando souberam que ele estava vivo, e que fora visto por ela, não creram.

12 Depois disso, ele se manifestou sob outra forma a dois deles que iam a caminho do campo,

13 os quais foram anunciá-lo aos outros, mas nem a esses deram crédito.

A grande comissão

14 Por último, então, apareceu aos Onze, estando eles à mesa, e criticou-lhes a incredulidade e a dureza de coração, por não terem dado crédito aos que o haviam visto ressurreto.

15 E disse-lhes: Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura.

16 Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.

17 E estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios, falarão novas línguas,
18 pegarão em serpentes, e se beberem alguma coisa mortífera não lhes fará mal

primeiramente a Maria Madalena, da qual havia expelido sete demônios.
10Ela foi noticiá-lo aos que haviam andado com ele, os quais estavam em lamento e choro;
11estes, ouvindo dizer que Jesus estava vivo e que tinha sido visto por ela, não acreditaram.

A dois de seus discípulos

12Depois disso, manifestou-se sob outra forma a dois deles que iam a caminho para o campo.

13Eles foram anunciá-lo aos mais, mas nem a estes deram crédito.

A ordem de evangelização

14Por último, manifestou-se aos onze, quando estavam à mesa, e censurou-lhes a incredulidade e dureza de coração, porque não deram crédito aos que o tinham visto depois de ressuscitado.

15Disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura.

16O que crer e for batizado será salvo; mas o que não crer será condenado.

17Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome, expelirão demônios; falarão outras línguas;
18pegarão em serpentes; e, se beberem qualquer coisa mortífera, não lhes fará

mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.

A ascensão de Jesus
Lucas 24.50-53; Atos 1.6-11

19 De fato, o SENHOR Jesus, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu e assentou-se à destra de Deus.
20 E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o SENHOR e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam.

algum; e porãoas mãos sobre os enfermos, e os curarão.

19 Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus.
20 E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém.

venenosa, não lhes fará mal; e quando puserem as mãos sobre os doentes, estes ficarão curados”.

19Quando o Senhor Jesus acabou de falar com eles, foi levado para os céus e assentou-se à direita de Deus.
20E os discípulos foram a toda parte pregando, e o Senhor estava com eles e confirmava o que eles diziam por meio dos milagres que seguiam sua mensagem.

algum; imporão as mãos aos enfermos, e estes serão curados.

A ascensão
Lc 24.50-53; At 1.6-11

19 Depois de lhes ter falado, o Senhor foi elevado ao céu e assentou-se à direita de Deus.
20 Então, saindo os discípulos, pregaram por toda parte, e o Senhor cooperava com eles confirmando a palavra com os sinais que os acompanhavam.]

mal algum; porão as mãos sobre os enfermos e os curarão.

A ascensão de Jesus

19Assim, pois, o Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu e sentou-se à destra de Deus.
20Eles partiram e pregaram em toda a parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra pelos milagres que a acompanhavam.]

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

O evangelho segundo Lucas

Lucas 1

Prefácio

1 Visto que muitos houve que empreenderam uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram,
2 conforme nos transmitiram os que desde o princípio foram deles testemunhas oculares e ministros da palavra,
3 igualmente a mim me pareceu bem, depois de acurada investigação de tudo desde sua origem, dar-te por escrito, excelentíssimo Teófilo, uma exposição em ordem,
4 para que tenhas plena certeza das verdades em que foste instruído.

Zacarias e Isabel

5 Nos dias de Herodes, rei da Judéia, houve um sacerdote chamado Zacarias, do turno de Abias. Sua mulher era das filhas de Arão e se chamava Isabel.

6 Ambos eram justos diante de Deus, vivendo irrepreensivelmente em todos os preceitos e mandamentos do SENHOR.

7 E não tinham filhos, porque Isabel era estéril, sendo eles avançados em dias.

Predições referentes a João Batista

8 Ora, aconteceu que, exercendo ele diante de Deus o sacerdócio na ordem do seu turno, coube-lhe por sorte,

CORRIGIDA FIEL

Lucas

Lucas 1

1 Tendo, pois, muitos empreendido pôr em ordem a narração dos fatos que entre nós se cumpriram,
2 Segundo nos transmitiram os mesmos que os presenciaram desde oprincípio, e foram ministros da palavra,
3 Pareceu-me também a mim conveniente descrevê-los a ti, ó excelente Teófilo, por sua ordem, havendo-me já informado minuciosamente de tudo desde o princípio;
4 Para que conheças a certeza das coisas de que já estás informado.

5 Existiu, no tempo de Herodes, rei da Judéia, um sacerdote chamado Zacarias, da ordem de Abias, e cuja mulher era das filhas de Arão; e o seu nome era Isabel.

6 E eram ambos justos perante Deus, andando sem repreensão em todos os mandamentos e preceitos do Senhor.

7 E não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e ambos eram avançados em idade.

8 E aconteceu que, exercendo ele o sacerdócio diante de Deus, na ordem da sua turma,

NOVA BÍBLIA VIVA

Lucas

Lucas 1

1 Diversos relatos sobre Cristo já foram escritos, usando como fonte de informação as narrações existentes entre nós,
2 transmitidas pelos primeiros discípulos e outras testemunhas oculares e servos da palavra.

3 Contudo, pareceu-me que seria bom, depois de uma investigação completa, mandar-lhe este resumo, querido amigo Teófilo,

4 para que tenha plena certeza de todas as verdades que foram ensinadas.

5 Vou começar com um sacerdote judaico, Zacarias, que viveu quando Herodes era o rei da Judeia. Zacarias pertencia ao grupo sacerdotal de Abias. Sua esposa era da família de Arão e se chamava Isabel.
6 Zacarias e Isabel eram pessoas piedosas aos olhos de Deus e observavam fielmente todas as leis e mandamentos do Senhor.
7 Porém eles não tinham filhos, porque Isabel não podia ter filhos; e ambos já estavam bem velhos.

8 Um dia, quando Zacarias estava cuidando do seu trabalho de sacerdote no templo, porque naquela semana a sua turma estava de serviço diante de Deus,

SÉCULO 21

Lucas

Lucas 1

Prefácio

1 Visto que muitos têm empreendido uma narração coordenada dos fatos que se realizaram entre nós,
2 transmitidos pelos que desde o princípio foram suas testemunhas oculares e ministros da palavra,
3 pareceu adequado também a mim, excelentíssimo Teófilo, depois de investigar tudo cuidadosamente desde o começo, escrever-te uma narrativa em ordem,
4 para que tenhas certeza da verdade das coisas em que foste instruído.

O nascimento de João é anunciado

5 Havia nos dias de Herodes, rei da Judeia, um sacerdote chamado Zacarias, do grupo de Abias; sua mulher era descendente de Arão e chamava-se Isabel.

6 Ambos eram justos diante de Deus, irrepreensíveis em todos os mandamentos e preceitos do Senhor.

7 Mas não tinham filhos, pois Isabel era estéril, e os dois eram de idade avançada.

8 Aconteceu que, exercendo ele as funções sacerdotais perante Deus, na ordem do seu grupo,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Evangelho segundo Lucas

Lucas 1

Prefácio

1 Tendo muitos empreendido fazer uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram,
2 como no-los transmitiram os que foram deles testemunhas oculares desde o princípio e ministros da palavra
3 também a mim, depois de haver investigado tudo cuidadosamente desde o começo, pareceu-me bem, excelentíssimo Teófilo, dar-te por escrito uma narração em ordem,
4 para que conheças a verdade das coisas em que foste instruído.

Zacarias e Isabel

5 Nos dias de Herodes, rei da Judeia, houve um sacerdote chamado Zacarias, da turma de Abias; sua mulher era descendente de Arão, e chamava-se Isabel.

6 Ambos eram justos diante de Deus, andando irrepreensíveis em todos os mandamentos e preceitos do Senhor.

7 Eles não tinham filhos, porquanto Isabel era estéril, e ambos, de idade avançada.

O nascimento de João Batista predito

8 Estando Zacarias a exercer diante de Deus as funções sacerdotais na ordem da sua turma, coube-lhe por sorte,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
9 segundo o costume sacerdotal, entrar no santuário do SENHOR para queimar o incenso;	9 Segundo o costume sacerdotal, coube-lhe em sorte entrar no templo do Senhor para oferecer o incenso.	9caiu-lhe por sorteio, de acordo com o costume do sacerdócio, entrar no santuário interno e queimar o incenso diante do Senhor.	9 coube-lhe por sorteio, conforme o costume do sacerdócio, entrar no santuário do Senhor, para oferecer incenso;	9segundo o costume do sacerdócio, entrar no santuário do Senhor e queimar o incenso;
10 e, durante esse tempo, toda a multidão do povo permanecia da parte de fora, orando.	10 E toda a multidão do povo estava fora, orando, à hora do incenso.	10Enquanto isso, uma grande multidão estava do lado de fora no pátio do templo, orando, enquanto o incenso estava sendo queimado.	10 e toda a multidão estava orando do lado de fora, na hora em que se oferecia incenso.	10toda a multidão do povo estava orando da parte de fora, à hora do incenso.
11 E eis que lhe apareceu um anjo do SENHOR, em pé, à direita do altar do incenso.	11 E um anjo do Senhor lhe apareceu, posto em pé, à direita do altar do incenso.	11Zacarias estava no santuário quando de repente apareceu um anjo do Senhor de pé à direita do altar do incenso!	11 Então apareceu-lhe um anjo do Senhor, em pé, à direita do altar do incenso.	11Apareceu a Zacarias um anjo do Senhor, em pé à direita do altar do incenso.
12 Vendo-o, Zacarias turbou-se, e apoderou-se dele o temor.	12 E Zacarias, vendo-o, turbou-se, e caiu temor sobre ele.	12Zacarias ficou perturbado e cheio de medo.	12 Ao vê-lo, Zacarias ficou perturbado e teve muito medo.	12Zacarias, vendo-o, ficou turbado, e o temor o assaltou.
13 Disse-lhe, porém, o anjo: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida; e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho, a quem darás o nome de João.	13 Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João.	13Mas o anjo lhe disse: “Não tenha medo, Zacarias, porque eu vim para dizer-lhe que Deus ouviu a sua oração, e sua esposa Isabel vai dar à luz um filho seu! Você o chamará de João.	13 Mas o anjo lhe disse: Não temas, Zacarias; porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho, e tu o chamarás João;	13Mas o anjo lhe disse: Não temas, Zacarias, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho, a quem chamarás João;
14 Em ti haverá prazer e alegria, e muitos se regozijarão com o seu nascimento.	14 E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento,	14Haverá grande prazer pelo nascimento dele, e muitos se alegrarão com você.	14 terás alegria e satisfação, e muitos se alegrarão com o nascimento dele;	14terás gozo e alegria, e muitos se regozijarão com o seu nascimento.
15 Pois ele será grande diante do SENHOR, não beberá vinho nem bebida forte e será cheio do Espírito Santo, já do ventre materno.	15 Porque será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe.	15Pois ele será grande aos olhos do Senhor. Ele nunca deverá tocar em vinho ou bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, antes mesmo do seu nascimento!	15 porque ele será grande diante do Senhor; não beberá vinho, nem bebida forte; e será cheio do Espírito Santo desde o ventre materno;	15Pois ele será grande diante do Senhor e não beberá vinho nem bebida forte; já desde o ventre de sua mãe será cheio do Espírito Santo
16 E converterá muitos dos filhos de Israel ao SENHOR, seu Deus.	16 E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus,	16E convencerá muitos judeus a voltarem para o Senhor, o seu Deus.	16 ele converterá ao Senhor, seu Deus, muitos israelitas;	16e converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor, Deus deles.
17 E irá adiante do SENHOR no espírito e poder de Elias, para converter o coração dos pais aos filhos, converter os desobedientes à prudência dos justos e habilitar para o SENHOR um povo preparado.	17 E irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto.	17Ele irá adiante do Senhor no espírito e poder de Elias, para fazer voltar o coração dos pais a seus filhos e os desobedientes à sabedoria dos justos, preparando o povo para a chegada do Senhor”.	17 irá adiante do Senhor no espírito e poder de Elias, para reconduzir o coração dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, a fim de constituir um povo preparado para o Senhor.	17Ele irá adiante do Senhor no espírito e poder de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos e converter os desobedientes, de maneira que andem na prudência dos justos, a fim de preparar para o Senhor um povo dedicado.
18 Então, perguntou Zacarias ao anjo: Como saberei isto? Pois eu sou velho, e minha mulher, avançada em dias.	18 Disse então Zacarias ao anjo: Como saberei isto? pois eu já sou velho, e minha mulher avançada em idade.	18Zacarias disse ao anjo: “Como vou saber que isso é verdade? Eu já sou um homem	18 Então Zacarias perguntou ao anjo: Como terei certeza disso? Pois sou velho,	18Perguntou Zacarias ao anjo: Como terei certeza disso? Porque eu sou velho, e minha mulher já é de idade avançada.

19 Respondeu-lhe o anjo: Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado para falar-te e trazer-te estas boas-novas.

20 Todavia, ficarás mudo e não poderás falar até ao dia em que estas coisas venham a realizar-se; porquanto não acreditaste nas minhas palavras, as quais, a seu tempo, se cumprirão.

21 O povo estava esperando a Zacarias e admirava-se de que tanto se demorasse no santuário.

22 Mas, saindo ele, não lhes podia falar; então, entenderam que tivera uma visão no santuário. E expressava-se por acenos e permanecia mudo.

23 Sucedeu que, terminados os dias de seu ministério, voltou para casa.

A felicidade de Isabel

24 Passados esses dias, Isabel, sua mulher, concebeu e ocultou-se por cinco meses, dizendo:

25 Assim me fez o SENHOR, contemplando-me, para anular o meu opróbrio perante os homens.

Predito o nascimento de Jesus

26 No sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado, da parte de Deus, para uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré,

19 E, respondendo o anjo, disse-lhe: Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado a falar-te e dar-te estas alegres novas.

20 E eis que ficarás mudo, e não poderás falar até ao dia em que estas coisas aconteçam; porquanto não creste nas minhas palavras, que a seu tempo se hão de cumprir.

21 E o povo estava esperando a Zacarias, e maravilhava-se de que tanto se demorasse no templo.

22 E, saindo ele, não lhes podia falar; e entenderam que tinha tido uma visão no templo. E falava por acenos, e ficou mudo.

23 E sucedeu que, terminados os dias de seu ministério, voltou para sua casa.

24 E, depois daqueles dias, Isabel, sua mulher, concebeu, e por cinco meses se ocultou, dizendo:

25 Assim me fez o Senhor, nos dias em que atentou em mim, para destruir o meu opróbrio entre os homens.

26 E, no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré,

velho, e minha esposa também é muito idosa".

19Então o anjo disse: "Eu sou Gabriel, e estou sempre na presença de Deus. Foi ele quem me enviou a você para transmitir estas boas-novas!

20E agora, porque não creu em mim, você vai ficar mudo, incapaz de falar até a criança nascer. Porque as minhas palavras se cumprirão no tempo oportuno".

21Enquanto isto o povo do lado de fora estava esperando que Zacarias aparecesse, e procurava saber por que estava demorando tanto no santuário.

22Quando ele finalmente saiu, não podia falar com eles, e viram pelos seus gestos que ele tinha tido uma visão no santuário.

23Zacarias permaneceu no templo os dias restantes do seu serviço e depois voltou para casa.

24Depois disso, sua esposa Isabel ficou grávida; e durante cinco meses não saiu de casa.

25"Como o Senhor é bom", ela dizia, "ele olhou para mim favoravelmente e tirou a minha humilhação perante o povo por não ter filhos!"

26No sexto mês, Deus enviou o anjo Gabriel a Nazaré, uma cidade da Galileia,

e minha mulher também tem idade avançada.

19 E o anjo lhe respondeu: Eu sou Gabriel e sempre estou diante de Deus; fui enviado para te falar e te dar essas boas-novas;

20 ficarás mudo e não poderás falar até o dia em que essas coisas acontecerem; pois não creste nas minhas palavras, que no devido tempo se cumprirão.

21O povo estava esperando Zacarias e espantava-se por ele se demorar no santuário.

22Mas, ao sair, Zacarias não conseguia falar com eles; então perceberam que tivera uma visão no santuário. Ele lhes falava por gestos e continuava mudo.

23 Terminado o período do seu ministério, voltou para casa.

24 Depois desses dias, Isabel, sua mulher, engravidou; e escondeu-se durante cinco meses, dizendo:

25 O Senhor me concedeu isso quando olhou para mim, para acabar com minha humilhação diante dos homens.

O nascimento de Jesus é anunciado

26 No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré,

19Respondeu o anjo: Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus e fui enviado a falar-te e a trazer-te estas boas novas;

20tu ficarás mudo e não poderás falar, até o dia em que essas coisas acontecerem, porque não deste crédito às minhas palavras, que a seu tempo se hão de cumprir.

21O povo estava esperando a Zacarias e maravilhava-se, enquanto ele se demorava no santuário.

22Quando ele saiu, não lhes podia falar, e perceberam que tinha tido uma visão no santuário; ele lhes fazia acenos e continuou mudo.

23Cumpridos os dias do seu ministério, retirou-se para sua casa.

A felicidade de Isabel

24Depois desses dias, Isabel, sua mulher, concebeu e ocultou-se por cinco meses, dizendo:

25Assim me fez o Senhor nos dias em que ele pôs os olhos sobre mim, para acabar com o meu opróbrio entre os homens.

O nascimento de Jesus predito

26No sexto mês, foi enviado, da parte de Deus, o anjo Gabriel a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
27 a uma virgem desposada com certo homem da casa de Davi, cujo nome era José; a virgem chamava-se Maria.	27 A uma virgem desposada com um homem, cujo nome era José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria.	27a uma virgem, chamada Maria, prometida em casamento a um homem chamado José, descendente do rei Davi.	27 a uma virgem comprometida a casar-se com um homem chamado José, da descendência de Davi; o nome dela era Maria.	27a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi; o nome da virgem era Maria.
28 E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Alegra-te, muito favorecida! O SENHOR é contigo.	28 E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Salve, agraciada; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres.	28Gabriel apareceu a ela e disse: “Alegre-se, jovem agraciada! O Senhor está com você!”	28 O anjo veio onde ela estava e disse: Alegra-te, agraciada; o Senhor está contigo.	28Aproximando-se dela, disse: Salve, altamente favorecida! O Senhor é contigo.
29 Ela, porém, ao ouvir esta palavra, perturbou-se muito e pôs-se a pensar no que significaria esta saudação.	29 E, vendo-o ela, turbou-se muito com aquelas palavras, e considerava que saudação seria esta.	29Muito perturbada com essas palavras, Maria tentava imaginar o que o anjo quis dizer.	29Mas, ao ouvir essas palavras, ela ficou muito perturbada e começou a pensar que saudação seria essa.	29Ela, porém, ao ouvir essas palavras, perturbou-se muito e pôs-se a pensar que saudação seria esta.
30 Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus.	30 Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus.	30Mas o anjo lhe disse: “Não tenha medo, Maria; porque Deus resolveu abençoá-la maravilhosamente!	30 Então o anjo lhe disse: Não temas, Maria; pois encontraste graça diante de Deus.	30Disse-lhe o anjo: Não temas, Maria pois achaste graça diante de Deus.
31 Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus.	31 E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus.	31Muito em breve você ficará grávida, dará à luz um menino, e lhe dará o nome de ‘Jesus’.	31 Ficarás grávida e darás à luz um filho, a quem darás o nome de Jesus.	31Conceberás no teu ventre e darás à luz um filho, a quem chamarás JESUS.
32 Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o SENHOR, lhe dará o trono de Davi, seu pai;	32 Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai;	32Ele será muito importante, e será chamado de Filho do Deus Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono do seu antepassado Davi;	32 Ele será grande e se chamará Filho do Altíssimo; o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai;	32Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi,
33 ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim.	33 E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.	33e ele reinará sobre o povo de Jacó para sempre; e o seu Reino nunca acabará!”	33 ele reinará eternamente sobre a descendência de Jacó, e seu reino não terá fim.	33e ele reinará eternamente sobre a casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.
34 Então, disse Maria ao anjo: Como será isto, pois não tenho relação com homem algum?	34 E disse Maria ao anjo: Como se fará isto, visto que não conheço homem algum?	34Maria perguntou ao anjo: “Mas como posso ter um filho? Eu sou uma virgem”.	34Então Maria perguntou ao anjo: Como isso poderá acontecer, se não conheço na intimidade homem algum?	34Maria perguntou ao anjo: Como será isso, uma vez que não conheço varão?
35 Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.	35 E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.	35O anjo respondeu: “O Espírito Santo virá sobre você e o poder do Altíssimo a cobrirá com a sua sombra; por isso a criança que vai nascer de você será chamada de santo e Filho de Deus.	35 O anjo respondeu: O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso aquele que nascerá será santo e será chamado Filho de Deus.	35Respondeu-lhe o anjo: O Espírito Santo virá sobre ti, e a virtude do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, o que há de nascer será chamado santo, Filho de Deus.
36 E Isabel, tua parenta, igualmente concebeu um filho na sua velhice, sendo	36 E eis que também Isabel, tua prima, concebeu um filho em sua velhice; e é este	36Além disso, há seis meses sua prima Isabel, aquela que diziam ser estéril, ficou grávida em sua avançada idade!	36Também Isabel, tua parente, espera um filho sendo já idosa; aquela que era chamada estéril está de seis meses;	36Isabel, tua parenta, também ela concebeu um filho na sua velhice, e já está

este já o sexto mês para aquela que diziam ser estéril.
37 Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas.
38 Então, disse Maria: Aqui está a serva do SENHOR; que se cumpra em mim conforme a tua palavra. E o anjo se ausentou dela.

Maria visita a Isabel

39 Naqueles dias, dispondo-se Maria, foi apressadamente à região montanhosa, a uma cidade de Judá,
40 entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.
41 Ouvindo esta a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu no ventre; então, Isabel ficou possuída do Espírito Santo.
42 E exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre!
43 E de onde me provém que me venha visitar a mãe do meu SENHOR?
44 Pois, logo que me chegou aos ouvidos a voz da tua saudação, a criança estremeceu de alegria dentro de mim.
45 Bem-aventurada a que creu, porque serão cumpridas as palavras que lhe foram ditas da parte do SENHOR.

O cântico de Maria

46 Então, disse Maria: A minha alma engrandece ao SENHOR,

o sexto mês para aquela que era chamada estéril;
37 Porque para Deus nada é impossível.
38 Disse então Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela.

39 E, naqueles dias, levantando-se Maria, foi apressada às montanhas, a uma cidade de Judá,
40 E entrou em casa de Zacarias, e saudou a Isabel.
41 E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha saltou no seu ventre; e Isabel foi cheia do Espírito Santo.
42 E exclamou com grande voz, e disse: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre.
43 E de onde me provém isto a mim, que venha visitar-me a mãe do meu Senhor?
44 Pois eis que, ao chegar aos meus ouvidos a voz da tua saudação, a criancinha saltou de alegria no meu ventre.
45 Bem-aventurada a que creu, pois hão de cumprir-se as coisas que da parte do Senhor lhe foram ditas.

46 Disse então Maria: A minha alma engrandece ao Senhor,

37Sim, porque para Deus nada é impossível".
38Maria disse: "Eu sou a serva do Senhor, e estou pronta a fazer tudo quanto for necessário. Que aconteça tudo o que o Senhor me disse". Então o anjo a deixou.

39Uns poucos dias mais tarde Maria foi às pressas à região montanhosa da Judeia,
40ao lugar onde Zacarias morava, e saudou Isabel.
41Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança de Isabel agitou-se dentro dela, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.
42Isabel deu um grito de alegria e exclamou: "Você é abençoada por Deus entre as outras mulheres, e bendito é o filho que você dará à luz.
43Que grande honra é esta, que a mãe do meu Senhor me visite!
44Quando você entrou e me saudou, no momento em que ouvi sua voz, de alegria o meu bebê moveu-se dentro do meu ventre!
45Você creu que Deus faria o que disse; e por isso é que ele deu-lhe essa maravilhosa bênção".

46Então Maria disse: "A minha alma engrandece ao Senhor,

37 porque para Deus nada é impossível.
38Maria então disse: Aqui está a serva do Senhor; cumpra-se em mim a tua palavra. E o anjo a deixou e partiu.

Maria visita Isabel

39 Naqueles dias, Maria saiu e foi apressadamente a uma cidade na região montanhosa de Judá;
40e, entrando na casa de Zacarias, cumprimentou Isabel.
41 Quando Isabel ouviu o cumprimento de Maria, a criancinha saltou em seu ventre; Isabel ficou cheia do Espírito Santo
42 e exclamou em voz alta: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre!
43Mas por que me acontece isto, que venha me visitar a mãe do meu Senhor?
44Pois, logo que ouvi o teu cumprimento, a criancinha saltou de alegria dentro de mim.
45 Bem-aventurada a que creu que se cumprirão as coisas que lhe foram faladas da parte do Senhor.

O cântico de Maria

46 Então, Maria disse: A minha alma engrandece ao Senhor,

no sexto mês aquela que era chamada estéril;
37porque nenhuma palavra vinda de Deus será impossível.
38Disse Maria: Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo retirou-se.

Maria visita a Isabel. O cântico de Maria

39Naqueles dias, levantando-se Maria, foi apressadamente à região montanhosa, a uma cidade de Judá,
40entrou na casa de Zacarias e saudou a Isabel.
41Apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança deu saltos no ventre dela, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo
42e exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre!
43Como é que me vem visitar a mãe do meu Senhor?
44Pois, logo que a voz da tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança deu saltos de alegria no meu ventre.
45Bem-aventurada aquela que creu que se hão de cumprir as coisas que lhe foram ditas da parte do Senhor!

46Disse Maria: A minha alma engrandece ao Senhor,

47 e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador,
48 porque contemplou na humildade da sua serva. Pois, desde agora, todas as gerações me considerarão bem-aventurada,
49 porque o Poderoso me fez grandes coisas. Santo é o seu nome.
50 A sua misericórdia vai de geração em geração sobre os que o temem.
51 Agiu com o seu braço valorosamente; dispersou os que, no coração, alimentavam pensamentos soberbos.
52 Derribou do seu trono os poderosos e exaltou os humildes.
53 Encheu de bens os famintos e despediu vazios os ricos.
54 Amparou a Israel, seu servo, a fim de lembrar-se da sua misericórdia
55 a favor de Abraão e de sua descendência, para sempre, como prometera aos nossos pais.
56 Maria permaneceu cerca de três meses com Isabel e voltou para casa.

O nascimento de João Batista

57 A Isabel cumpriu-se o tempo de dar à luz, e teve um filho.
58 Ouviram os seus vizinhos e parentes que o SENHOR usara de grande misericórdia para com ela e participaram do seu regozijo.

47 E o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador;
48 Porque atentou na baixeza de sua serva; Pois eis que desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada,
49 Porque me fez grandes coisas o Poderoso; E santo é seu nome.
50 E a sua misericórdia é de geração em geração Sobre os que o temem.
51 Com o seu braço agiu valorosamente; Dissipou os soberbos no pensamento de seus corações.
52 Depôs dos tronos os poderosos, E elevou os humildes.
53 Encheu de bens os famintos, E despediu vazios os ricos.
54 Auxiliou a Israel seu servo, Recordando-se da sua misericórdia;
55 Como falou a nossos pais, Para com Abraão e a sua posteridade, para sempre.
56 E Maria ficou com ela quase três meses, e depois voltou para sua casa.
57 E completou-se para Isabel o tempo de dar à luz, e teve um filho.
58 E os seus vizinhos e parentes ouviram que tinha Deus usado para com ela de grande misericórdia, e alegraram-se com ela.

47e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador!
48Porque ele prestou atenção na humildade da sua serva. De agora em diante todas as gerações vão me chamar de bendita de Deus.
49Pois o Poderoso fez grandes coisas comigo. Santo é o seu nome.
50A sua misericórdia vai de geração em geração, a todos os que o temem.
51Como o seu braço é cheio de poder! Como ele derrota os orgulhosos e os arrogantes!
52Derrubou governantes dos seus tronos e exaltou os humildes.
53Satisfez os corações famintos e despediu os ricos com as mãos vazias.
54Ele socorreu o seu servo Israel, não esquecendo sua promessa de ser misericordioso,
55pois prometera a Abraão e seus descendentes ser misericordioso com eles para sempre”.
56Maria ficou com Isabel cerca de três meses e depois voltou para casa.
57Ao completar o tempo de Isabel dar à luz, ela teve um filho.
58A notícia de como o Senhor havia sido bondoso com ela espalhou-se depressa pelos vizinhos e parentes, e todo mundo se alegrou com ela.

47e o meu espírito exulta em Deus, meu Salvador;
48 porque deu atenção à condição humilde de sua serva. A partir de agora, todas as gerações me chamarão bem-aventurada,
49 porque o Poderoso fez grandes coisas para mim; o seu nome é santo.
50 E a sua misericórdia passa de geração para geração sobre os que o temem.
51 Manifestou poder com o seu braço; dispersou os que eram arrogantes nos pensamentos do coração;
52 derrubou dos tronos os poderosos e elevou os humildes.
53 Aos famintos encheu de bens, e de mãos vazias mandou embora os ricos.
54 Auxiliou Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia
55 para com Abraão e sua descendência para sempre, como prometera aos nossos pais.
56Maria ficou com Isabel cerca de três meses, e depois voltou para casa.

O nascimento de João Batista

57 C ompletou-se o tempo de Isabel dar à luz, e ela teve um filho.
58 Quando seus vizinhos e parentes ficaram sabendo que o Senhor lhe tinha sido muito misericordioso, alegraram-se com ela.

47e o meu espírito alegrou-se em Deus meu Salvador,
48porque pôs os olhos na baixeza da sua serva. pois, de ora em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada,
49porque o Poderoso me fez grandes coisas. Santo é o seu nome.
50E a sua misericórdia estende-se de geração em geração sobre os que o temem.
51 Manifestou poder com o seu braço, dissipou os que tinham pensamentos soberbos no coração.
52Depôs os poderosos dos seus tronos e exaltou os humildes.
53Encheu de bens os famintos e despediu vazios os ricos.
54Socorreu a Israel, seu servo, lembrando-se de misericórdia
55(Como falou a nossos pais.) para com Abraão e a sua posteridade, para sempre.

Maria volta para casa

56Maria ficou cerca de três meses com ela; depois, voltou para sua casa.

O nascimento de João Batista

57Chegado o tempo de dar à luz, Isabel teve um filho.
58Os seus vizinhos e parentes, sabendo da grande misericórdia que o Senhor manifestara para com ela, participavam do seu regozijo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

59 Sucedeu que, no oitavo dia, foram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias.

60 De modo nenhum! Respondeu sua mãe. Pelo contrário, ele deve ser chamado João.
61 Disseram-lhe: Ninguém há na tua parentela que tenha este nome.
62 E perguntaram, por acenos, ao pai do menino que nome queria que lhe dessem.
63 Então, pedindo ele uma tabuinha, escreveu: João é o seu nome. E todos se admiraram.
64 Imediatamente, a boca se lhe abriu, e, desimpedida a língua, falava louvando a Deus.
65 Sucedeu que todos os seus vizinhos ficaram possuídos de temor, e por toda a região montanhosa da Judéia foram divulgadas estas coisas.
66 Todos os que as ouviram guardavam-nas no coração, dizendo: Que virá a ser, pois, este menino? E a mão do SENHOR estava com ele.

O cântico de Zacarias

67 Zacarias, seu pai, cheio do Espírito Santo, profetizou, dizendo:
68 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo,
69 e nos suscitou plena e poderosa salvação na casa de Davi, seu servo,

70 como prometera, desde a antiguidade, por boca dos seus santos profetas,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

59 E aconteceu que, ao oitavo dia, vieram circuncidar o menino, e lhe chamavam Zacarias, o nome de seu pai.

60 E, respondendo sua mãe, disse: Não, porém será chamado João.
61 E disseram-lhe: Ninguém há na tua parentela que se chame por este nome.
62 E perguntaram por acenos ao pai como queria que lhe chamassem.
63 E, pedindo ele uma tabuinha de escrever, escreveu, dizendo: O seu nome é João. E todos se maravilharam.

64 E logo a boca se lhe abriu, e a língua se lhe soltou; e falava, louvando a Deus.

65 E veio temor sobre todos os seus vizinhos, e em todas as montanhas da Judéia foram divulgadas todas estas coisas.
66 E todos os que as ouviam as conservavam em seus corações, dizendo: Quem será, pois, este menino? E a mão do Senhor estava com ele.

67 E Zacarias, seu pai, foi cheio do Espírito Santo, e profetizou, dizendo:
68 Bendito o Senhor Deus de Israel, Porque visitou e remiu o seu povo,
69 E nos levantou uma salvação poderosa Na casa de Davi seu servo.

70 Como falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio do mundo;

NOVA BÍBLIA VIVA

59 Quando a criança estava com oito dias de idade, todos os parentes e amigos vieram para a cerimônia da circuncisão. Julgavam que o nome da criança seria Zacarias, como o pai.
60 Mas Isabel disse: “Não! Ele deverá chamar-se João!”
61 “Quê!?”, exclamaram eles. “Não há ninguém em sua família com esse nome”.
62 Então perguntaram ao pai da criança, falando-lhe por gestos.
63 Ele pediu por sinais uma tabuinha e, para surpresa de todo mundo, escreveu: “O nome dele é João!”

64 Imediatamente Zacarias pôde falar novamente, e começou a louvar a Deus.

65 A admiração tomou conta de toda a vizinhança, e a notícia do que havia acontecido espalhou-se pela região montanhosa da Judeia.
66 Cada um que ouvia isso ficava pensando e perguntava: “Que será que esse menino vai ser? Porque a mão do Senhor está de fato sobre ele de uma maneira especial”.

67 Então o seu pai Zacarias ficou cheio do Espírito Santo e profetizou:
68 “Louvai ao Senhor, o Deus de Israel, porque veio visitar e libertar o seu povo.
69 Ele nos está mandando um Poderoso Salvador da família real do seu servo Davi,

70 tal como tinha prometido por meio dos seus santos profetas na antiguidade,

ALMEIDA SÉCULO 21

59 E no oitavo dia, quando foram circuncidar o menino, queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias.

60 Mas sua mãe disse: De modo nenhum! O nome dele será João.
61 Eles lhe disseram: Não há ninguém com esse nome entre teus parentes.
62 Então perguntaram por gestos ao pai como queria que o menino se chamasse.

63 E pedindo uma tabuinha, ele escreveu: Seu nome é João. E todos se admiraram.

64 Imediatamente, sua boca se abriu, sua língua se soltou e ele se pôs a falar louvando a Deus.
65 Então todos os seus vizinhos ficaram com muito medo; e em toda a região montanhosa da Judeia se falava sobre esses acontecimentos.

66 E todos os que ficavam sabendo deles se perguntavam: O que este menino vai ser? Pois a mão do Senhor estava com ele.

O cântico de Zacarias

67 Então Zacarias, seu pai, ficou cheio do Espírito Santo e profetizou, dizendo:
68 Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e libertou seu povo,
69 e nos fez surgir uma salvação poderosa na descendência de seu servo Davi;
70 assim como tem anunciado por meio dos seus santos profetas desde tempos antigos;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

59 No oitavo dia, vieram circuncidar o menino e iam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias.

60 Sua mãe, porém, disse: Não! Mas será chamado João.
61 Disseram-lhe: Ninguém há entre teus parentes que tenha esse nome.
62 Perguntavam, por acenos ao pai que nome queria que lhe pusessem.
63 Ele, pedindo uma tabuinha, escreveu: João é o seu nome. Todos se maravilharam.
64 Imediatamente, lhe foi aberta a boca e solta a língua, e começou a falar, bendizendo a Deus.
65 O temor apoderou-se de todos os seus vizinhos; divulgou-se a notícia de todas essas coisas por toda a região montanhosa da Judeia,
66 e todos os que delas souberam as guardaram no coração, dizendo: Que virá a ser, então, este menino? Pois, na verdade, a mão do Senhor era com ele.

O cântico de Zacarias

67 Zacarias, seu pai, ficou cheio do Espírito Santo e profetizou, dizendo:
68 Bendito seja o Senhor Deus de Israel! Porque, visitou e remiu o seu povo,
69 e nos suscitou um libertador poderoso na casa de Davi, seu servo,

70 (Como anunciou desde o princípio pela boca dos seus santos profetas),

71 para nos libertar dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos odeiam;

72 para usar de misericórdia com os nossos pais e lembrar-se da sua santa aliança

73 e do juramento que fez a Abraão, o nosso pai,

74 de conceder-nos que, livres das mãos de inimigos, o adorássemos sem temor,

75 em santidade e justiça perante ele, todos os nossos dias.

76 Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o SENHOR, preparando-lhe os caminhos,

77 para dar ao seu povo conhecimento da salvação, no redimi-lo dos seus pecados,

78 graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas,

79 para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.

80 O menino crescia e se fortalecia em espírito. E viveu nos desertos até ao dia em que havia de manifestar-se a Israel.

Lucas 2

O nascimento de Jesus Cristo
Mateus 1.18-25

71 Para nos livrar dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam;

72 Para manifestar misericórdia a nossos pais, E lembrar-se da sua santa aliança,

73 E do juramento que jurou a Abraão nosso pai,

74 De conceder-nos que, Libertados da mão de nossos inimigos, o serviríamos sem temor,

75 Em santidade e justiça perante ele, todos os dias da nossa vida.

76 E tu, ó menino, serás chamado profeta do Altíssimo, Porque hás de ir ante a face do Senhor, a preparar os seus caminhos;

77 Para dar ao seu povo conhecimento da salvação, Na remissão dos seus pecados;

78 Pelas entranhas da misericórdia do nosso Deus, Com que o oriente do alto nos visitou;

79 Para iluminar aos que estão assentados em trevas e na sombra da morte; A fim de dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.

80 E o menino crescia, e se robustecia em espírito. E esteve nos desertos até ao dia em que havia de mostrar-se a Israel.

Lucas 2

71alguém para nos livrar dos nossos inimigos, de todos os que nos odeiam,

72para mostrar a sua misericórdia aos nossos antepassados e lembrar a sua santa aliança,

73sim, com o próprio Abraão, recordando-se da sagrada promessa feita a ele,

74e concedendo-nos o privilégio de servir a Deus livres do medo, libertos dos nossos inimigos,

75fazendo-nos santos e aceitáveis, prontos para estar na sua presença todos os dias da nossa vida.

76E você, menino, será chamado de profeta do Deus Altíssimo, porque irá adiante do Senhor a fim de preparar o caminho para ele.

77Você dirá ao povo de Deus como encontrar a salvação por meio do perdão dos seus pecados.

78Porque o nosso Deus é misericordioso e bondoso, e o sol nascente vai raiar sobre nós,

79para dar luz àqueles que se acham na escuridão e na sombra da morte, e para guiar os nossos passos no caminho da paz".

80E o menino cresceu e se fortaleceu no espírito; e viveu no deserto, solitário, até que começou a apresentar-se ao povo de Israel.

Lucas 2

71 para nos livrar dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam;

72 para ser misericordioso com nossos pais e lembrar-se da sua santa aliança

73 e do juramento que fez a Abraão, nosso pai,

74 de conceder-nos que, libertados da mão de nossos inimigos, o cultuássemos sem medo,

75 em santidade e justiça em sua presença, todos os dias da nossa vida.

76 E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irás à frente do Senhor, preparando os seus caminhos;

77 para dar ao seu povo conhecimento da salvação pelo perdão dos seus pecados,

78 graças à profunda misericórdia do nosso Deus, pela qual a aurora lá do alto nos visitará,

79 para iluminar os que estão nas trevas e na sombra da morte, a fim de guiar os nossos pés no caminho da paz.

80 E o menino crescia e se fortalecia em espírito; e morou no deserto até o dia da sua aparição pública a Israel.

Lucas 2

O nascimento de Jesus
Mt 1.18-25

71 para nos livrar dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam;

72 para usar de misericórdia com nossos pais e lembrar-se da sua santa aliança

73 do juramento que fez a Abraão, nosso pai,

74de conceder-nos que, livres da mão dos nossos inimigos, o servíssemos sem temor,

75em santidade e justiça diante dele, por todos os nossos dias.

76sim, e tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irás ante a face do Senhor preparar os seus caminhos,

77para dar ao seu povo conhecimento da salvação, na remissão dos seus pecados,

78devido à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará a aurora lá do alto,

79 para alumiar os que estão de assento nas trevas e na sombra da morte, para dirigir os nossos pés no caminho da paz.

João Batista habita nos desertos

80 O menino crescia, e se fortalecia em espírito, e habitava nos desertos até o dia da sua manifestação a Israel.

Lucas 2

O nascimento de Jesus

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Naqueles dias, foi publicado um decreto de César Augusto, convocando toda a população do império para recensear-se.

2 Este, o primeiro recenseamento, foi feito quando Quirino era governador da Síria.

3 Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.
4 José também subiu da Galiléia, da cidade de Nazaré, para a Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de Davi,
5 a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.

6 Estando eles ali, aconteceu completarem-se-lhe os dias,

7 e ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

Os anjos e os pastores

8 Havia, naquela mesma região, pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite.

9 E um anjo do SENHOR desceu aonde eles estavam, e a glória do SENHOR brilhou ao redor deles; e ficaram tomados de grande temor.

10 O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo:

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 E aconteceu naqueles dias que saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todo o mundo se alistasse

2 (Este primeiro alistamento foi feito sendo Quirino presidente da Síria).

3 E todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.
4 E subiu também José da Galiléia, da cidade de Nazaré, à Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém (porque era da casa e família de Davi),
5 A fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.
6 E aconteceu que, estando eles ali, se cumpriram os dias em que ela havia de dar à luz.
7 E deu à luz a seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem.

8 Ora, havia naquela mesma comarca pastores que estavam no campo, e guardavam, durante as vigílias da noite, o seu rebanho.

9 E eis que o anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor os cercou de resplendor, e tiveram grande temor.

10 E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo:

NOVA BÍBLIA VIVA

1Por esse tempo César Augusto, o imperador, decretou que se fizesse um recenseamento de todo o império romano.

2Esse recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria.

3Exigia-se que todos fossem à sua terra natal para se registrar.
4E como José era da linhagem de Davi, teve de ir a Belém, na Judeia, terra natal do rei Davi, viajando de Nazaré, na Galiléia, para lá.
5Ele levou consigo Maria, sua esposa, que estava grávida.

6Estando ali, chegou a hora de nascer o filho dela;

7e ela deu à luz seu primeiro filho, um menino. Enrolou-o num cobertor e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

8Naquela noite alguns pastores estavam nos campos, guardando seus rebanhos de ovelhas.

9De repente um anjo do Senhor apareceu ao redor deles, e ficaram cercados do brilho da glória do Senhor. Eles ficaram muito aterrorizados,
10mas o anjo os acalmou. “Não tenham medo!”, disse ele. “Eu lhes trago boas notícias de grande alegria, e isso é para todo o povo!

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Naqueles dias, saiu um decreto da parte de César Augusto para que o mundo inteiro fosse recenseado.

2 Esse primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria.

3Todos iam alistar-se, cada um na sua cidade.
4 E José, também, foi da cidade de Nazaré, na Galileia, à Cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, porque era da linhagem e da família de Davi,
5para alistar-se com Maria, que estava grávida e comprometida com ele.

6Enquanto estavam lá, chegou o tempo de ela dar à luz,

7 e ela teve seu filho primogênito; envolveu-o em panos e o colocou em uma manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria.

Os anjos e os pastores

8 Naquela mesma região, havia pastores que estavam no campo, à noite, tomando conta do rebanho.

9 E um anjo do Senhor apareceu diante deles, e a glória do Senhor os cercou de resplendor; e ficaram com muito medo.

10 Mas o anjo lhes disse: Não temais, porque vos trago novas de grande alegria para todo o povo;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1Naqueles dias, foi expedido um decreto de César Augusto, para que todo o mundo fosse recenseado.
2Este foi o primeiro recenseamento que se fez no tempo em que Quirino era governador da Síria.
3Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.
4José também subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de Davi,
5para se alistar, acompanhado de Maria, sua esposa, que estava grávida.

6Estando eles ali, completaram-se os dias de dar ela à luz;

7teve seu filho primogênito, e o enfaixou, e o deitou em uma manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

Os anjos e os pastores

8Naquela região havia pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite.

9Um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles; e encheram-se de grande temor.

10Disse-lhes o anjo: Não temais; pois eu vos trago uma boa-nova de grande gozo que o será para todo o povo:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
11 é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o SENHOR.	11 Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor.	11Hoje, na cidade de Davi nasceu o Salvador, que é o Cristo, o Senhor.	11 é que hoje, na Cidade de Davi, vos nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor.	11é que hoje vos nasceu na cidade de Davi um Salvador, que é Cristo Senhor.
12 E isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura.	12 E isto vos será por sinal: Achareis o menino envolto em panos, e deitado numa manjedoura.	12Como vocês vão reconhecê-lo? Vocês encontrarão uma criancinha enrolada num cobertor, deitada numa manjedoura!”	12 E este será o sinal para vós: achareis um menino envolto em panos, deitado em uma manjedoura.	12Eis para vós o sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada numa manjedoura.
13 E, subitamente, apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo:	13 E, no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo:	13De repente, juntou-se ao anjo uma grande multidão de anjos, o exército celestial, louvando a Deus e cantando:	13 Então, de repente, uma grande multidão do exército celestial apareceu junto ao anjo, louvando a Deus e dizendo:	13De repente, apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo:
14 Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem.	14 Glória a Deus nas alturas, Paz na terra, boa vontade para com os homens.	14“Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra para todos aqueles que ele quer bem”.	14 Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens a quem ele ama.	14 Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem.
15 E, ausentando-se deles os anjos para o céu, diziam os pastores uns aos outros: Vamos até Belém e vejamos os acontecimentos que o SENHOR nos deu a conhecer.	15 E aconteceu que, ausentando-se deles os anjos para o céu, disseram os pastores uns aos outros: Vamos, pois, até Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos fez saber.	15Quando os anjos voltaram para os céus, os pastores disseram uns aos outros: “Vamos! Vamos a Belém! Vamos ver essa coisa maravilhosa que aconteceu, a respeito da qual o Senhor nos falou”.	15E logo que os anjos se retiraram, indo para o céu, os pastores disseram uns aos outros: Vamos já até Belém para ver isso que aconteceu e que o Senhor nos revelou.	15Quando os anjos se haviam retirado deles para o céu, diziam os pastores uns aos outros: Vamos já até Belém e vejamos o que aconteceu, o que o Senhor nos deu a conhecer.
16 Foram apressadamente e acharam Maria e José e a criança deitada na manjedoura.	16 E foram apressadamente, e acharam Maria, e José, e o menino deitado na manjedoura.	16Eles correram para lá e encontraram Maria e José, e lá estava a criancinha, deitada na manjedoura.	16Foram, então, com toda pressa, e acharam Maria e José, e o menino deitado na manjedoura;	16Foram a toda a pressa e acharam Maria, e José, e a criança deitada na manjedoura;
17 E, vendo-o, divulgaram o que lhes tinha sido dito a respeito deste menino.	17 E, vendo-o, divulgaram a palavra que acerca do menino lhes fora dita;	17Depois de o verem, os pastores falavam a todos o que havia acontecido, e o que o anjo lhes havia dito a respeito daquele menino.	17e, vendo-o, contaram a todos o que lhes havia sido dito sobre o menino;	17e, vendo isso, divulgaram o que se lhes havia dito a respeito deste menino.
18 Todos os que ouviram se admiraram das coisas referidas pelos pastores.	18 E todos os que a ouviram se maravilharam do que os pastores lhes diziam.	18E todos os que ouviam a história dos pastores ficaram admirados.	18e todos os que ouviam os pastores ficavam muito admirados.	18Todos os que o souberam se admiraram das coisas que lhes referiam os pastores;
19 Maria, porém, guardava todas estas palavras, meditando-as no coração.	19 Mas Maria guardava todas estas coisas, conferindo-as em seu coração.	19Maria, porém, guardava todas essas coisas em seu coração e muitas vezes refletia sobre elas.	19 Maria, porém, guardava todas essas coisas, meditando sobre elas no coração.	19Maria, porém, guardava todas essas palavras, meditando-as no seu coração.
20 Voltaram, então, os pastores glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes fora anunciado.	20 E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes havia sido dito.	20Então os pastores voltaram aos seus campos e rebanhos, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham	20E os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, como lhes fora falado.	20Os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo quanto tinham ouvido e visto, como lhes fora anunciado.

A circuncisão de Jesus

21 Completados oito dias para ser circuncidado o menino, deram-lhe o nome de JESUS, como lhe chamara o anjo, antes de ser concebido.

A apresentação de Jesus no templo

22 Passados os dias da purificação deles segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao SENHOR,

23 conforme o que está escrito na Lei do SENHOR: Todo primogênito ao SENHOR será consagrado;

24 e para oferecer um sacrifício, segundo o que está escrito na referida Lei: Um par de rolas ou dois pombinhos.

O cântico de Simeão

25 Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão; homem este justo e piedoso que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.

26 Revelara-lhe o Espírito Santo que não passaria pela morte antes de ver o Cristo do SENHOR.

21 E, quando os oito dias foram cumpridos, para circuncidar o menino, foi-lhe dado o nome de Jesus, que pelo anjo lhe fora posto antes de ser concebido.

22 E, cumprindo-se os dias da purificação dela, segundo a lei de Moisés, o levaram a Jerusalém, para o apresentarem ao Senhor

23 (Segundo o que está escrito na lei do Senhor: Todo o macho primogênito será consagrado ao Senhor);

24 E para darem a oferta segundo o disposto na lei do Senhor: Um par de rolas ou dois pombinhos.

25 Havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão; e este homem era justo e temente a Deus, esperando a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.

26 E fora-lhe revelado, pelo Espírito Santo, que ele não morreria antes de ter visto o Cristo do Senhor.

visto e ouvido, assim como o anjo havia dito.

21Oito dias depois, na cerimônia de circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como o anjo tinha dito, antes mesmo que ele nascesse.

22Quando chegou o tempo de ser levada ao templo a oferta da purificação de Maria, de acordo com a Lei de Moisés, José e Maria o levaram a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor;

23porque as leis do Senhor diziam: “Todo primeiro filho do sexo masculino será consagrado ao Senhor”.

24Nessa ocasião, os pais de Jesus ofereceram também o sacrifício deles pela purificação, conforme a Lei do Senhor: um par de rolinhas, ou dois filhotes de pombo.

25Naquele dia, um homem chamado Simeão, morador de Jerusalém, estava no templo. Era ele um homem bom, muito devoto, cheio do Espírito Santo, e vivia esperando a consolação de Israel.

26O Espírito Santo lhe havia revelado que ele não morreria enquanto não visse o Cristo enviado pelo Senhor.

A circuncisão e a apresentação de Jesus

21 Quando se completaram os oito dias para o menino ser circuncidado, foi-lhe dado o nome de Jesus, como o anjo o havia chamado antes de ele ter sido gerado.

22 Terminados os dias da purificação deles, segundo a lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém, para apresentá-lo ao Senhor,

23 conforme está escrito na lei do Senhor: Todo primogênito será consagrado ao Senhor,

24 e para oferecerem um sacrifício, segundo estabelecido na lei do Senhor: duas rolinhas ou dois pombinhos.

Simeão e Ana

25 Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão; ele era justo e temente a Deus, e esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.

26E o Espírito Santo lhe havia revelado que ele não morreria antes de ver o Cristo da parte do Senhor.

A circuncisão de Jesus

21Completados os oito dias para ser circuncidado o menino, deram-lhe o nome de JESUS, como fora chamado pelo anjo, antes de ser concebido no ventre de sua mãe.

A apresentação de Jesus no templo. O cântico de Simeão. A profetisa Ana

22Quando se completaram os dias da purificação segundo a lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentar ao Senhor,

23(como está escrito na lei do Senhor: Todo primogênito será consagrado ao Senhor);

24e para oferecer um sacrifício segundo o que está dito na Lei do Senhor: Um par de rolas, ou dois pombinhos.

25Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão, homem este justo e piedoso, que esperava a consolação de Israel, e o Espírito Santo estava sobre ele;

26e lhe havia sido revelado pelo Espírito Santo que não morreria antes de ver o Cristo do Senhor.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

27 Movido pelo Espírito, foi ao templo; e, quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazerem com ele o que a Lei ordenava,
28 Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo:
29 Agora, SENHOR, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra;
30 porque os meus olhos já viram a tua salvação,
31 a qual preparaste diante de todos os povos:
32 luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel.
33 E estavam o pai e a mãe do menino admirados do que dele se dizia.
34 Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe do menino: Eis que este menino está destinado tanto para ruína como para levantamento de muitos em Israel e para ser alvo de contradição
35 (também uma espada traspassará a tua própria alma), para que se manifestem os pensamentos de muitos corações.

A profetisa Ana

36 Havia uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser, avançada em dias, que vivera com seu marido sete anos desde que se casara

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

27 E pelo Espírito foi ao templo e, quando os pais trouxeram o menino Jesus, para com ele procederem segundo o uso da lei,
28 Ele, então, o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse:
29 Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, Segundo a tua palavra;
30 Pois já os meus olhos viram a tua salvação,
31 A qual tu preparaste perante a face de todos os povos;
32 Luz para iluminar as nações, E para glória de teu povo Israel.
33 E José, e sua mãe, se maravilharam das coisas que dele se diziam.
34 E Simeão os abençoou, e disse a Maria, sua mãe: Eis que este é posto para queda e elevação de muitos em Israel, e para sinal que é contraditado
35 (E uma espada traspassará também a tua própria alma); para que se manifestem os pensamentos de muitos corações.
36 E estava ali a profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Esta era já avançada em idade, e tinha vivido com o marido sete anos, desde a sua virgindade;

NOVA BÍBLIA VIVA

27O Espírito Santo o impulsionou a ir ao templo naquele dia; então, quando Maria e José chegaram para apresentar o menino Jesus ao Senhor, em obediência à lei,
28Simeão estava lá e tomou a criança nos braços e louvou a Deus, dizendo:
29“Ó Soberano, agora já pode despedir o seu servo em paz!
30Pois eu já vi com meus próprios olhos a sua salvação,
31que o Senhor preparou na presença de todos os povos.
32Ele é a luz que trará iluminação espiritual às nações, e será a glória do seu povo Israel”.
33O pai e a mãe do menino estavam admirados com o que se dizia a respeito de Jesus.
34Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe de Jesus: “Esta criança será rejeitada por muitos em Israel, e isto para própria destruição deles. Ele será motivo de contradição, mas uma grande alegria para outros.
35E os pensamentos mais profundos de muitos corações serão revelados. E a tristeza, como uma espada, atravessará a sua alma”.
36Ana, uma profetisa, também estava ali no templo naquele dia. Ela era filha de Fanuel, da tribo de Aser, e era muito idosa. Ela tinha vivido com seu marido por sete anos depois de se casar

ALMEIDA SÉCULO 21

27Assim, movido pelo Espírito foi ao templo; e quando os pais levaram o menino Jesus, para fazer por ele conforme ordena a lei,
28Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo:
29 Senhor, agora podes deixar ir em paz o teu servo, segundo a tua palavra;
30 pois os meus olhos já viram a tua salvação,
31 a qual preparaste diante de todos os povos;
32 luz para revelação aos gentios, e para a glória do teu povo Israel.
33E o pai e a mãe do menino se admiravam das coisas ditas sobre ele.
34 E Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe do menino: Este menino está posto para queda e para elevação de muitos em Israel, e como um sinal de contradição.
35Assim, os pensamentos de muitos corações serão conhecidos. Quanto a ti, uma espada atravessará a tua alma!
36 Estava lá também a profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela, já de idade avançada, tinha vivido com o marido sete anos depois do casamento,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

27Movido pelo Espírito foi ao templo; quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazer por este o que a Lei ordenava,
28Simeão tomou-o nos seus braços e louvou a Deus, dizendo:
29Agora tu, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra;
30porque os meus olhos já viram a tua salvação,
31a qual preparaste ante a face de todos os povos:
32 luz para revelação aos gentios, e glória do teu povo de Israel.
33Seu pai e sua mãe maravilharam-se do que dele se dizia.
34Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe do menino: Este é posto para queda e para levantamento de muitos em Israel, e para sinal de contradição
35(também uma espada traspassará a tua própria alma.), para que os pensamentos de muitos corações sejam revelados.
36Havia também uma profetisa, de nome Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser (era ela de idade avançada, tendo vivido com seu marido sete anos desde a sua virgindade

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

37 e que era viúva de oitenta e quatro anos. Esta não deixava o templo, mas adorava noite e dia em jejuns e orações.

38 E, chegando naquela hora, dava graças a Deus e falava a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

O menino Jesus em Nazaré

39 Cumpridas todas as ordenanças segundo a Lei do SENHOR, voltaram para a Galiléia, para a sua cidade de Nazaré.

40 Crescia o menino e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.

O menino Jesus no meio dos doutores

41 Ora, anualmente iam seus pais a Jerusalém, para a Festa da Páscoa.
42 Quando ele atingiu os doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume da festa.

43 Terminados os dias da festa, ao regressarem, permaneceu o menino Jesus em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem.

44 Pensando, porém, estar ele entre os companheiros de viagem, foram caminho de um dia e, então, passaram a procurá-lo entre os parentes e os conhecidos;
45 e, não o tendo encontrado, voltaram a Jerusalém à sua procura.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

37 E era viúva, de quase oitenta e quatro anos, e não se afastava do templo, servindo a Deus em jejuns e orações, de noite e de dia.

38 E sobrevindo na mesma hora, ela dava graças a Deus, e falava dele a todos os que esperavam a redenção em Jerusalém.

39 E, quando acabaram de cumprir tudo segundo a lei do Senhor, voltaram à Galiléia, para a sua cidade de Nazaré.

40 E o menino crescia, e se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.

41 Ora, todos os anos iam seus pais a Jerusalém à festa da páscoa;
42 E, tendo ele já doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa.

43 E, regressando eles, terminados aqueles dias, ficou o menino Jesus em Jerusalém, e não o soube José, nem sua mãe.

44 Pensando, porém, eles que viria de companhia pelo caminho, andaram caminho de um dia, e procuravam-no entre os parentes e conhecidos;
45 E, como o não encontrassem, voltaram a Jerusalém em busca dele.

NOVA BÍBLIA VIVA

37 e era viúva de 84 anos. Ela nunca saía do templo, mas permanecia lá, adorando a Deus, jejuando e orando dia e noite.

38 Chegando naquela hora, também começou a dar graças a Deus e a proclamar publicamente a respeito do menino a todos aqueles de Jerusalém que haviam esperado a vinda do Salvador.

39 Quando os pais de Jesus acabaram de cumprir todas as exigências da Lei do Senhor, voltaram para a sua própria cidade, Nazaré, na Galileia.

40 Ali o menino começou a ficar forte e sadio, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.

41 Todos os anos os pais de Jesus iam para Jerusalém para a festa da Páscoa.
42 Quando Jesus completou 12 anos de idade, acompanhou seus pais para a festa, conforme o costume.
43 Depois que terminou a comemoração, eles tomaram o caminho de volta para casa, mas o menino Jesus ficou para trás em Jerusalém. Seus pais não notaram a falta dele.
44 Eles pensavam que estivesse com amigos entre os outros viajantes. Mas quando notaram sua falta, começaram a procurá-lo entre seus parentes e amigos;
45 não o encontrando, voltaram a Jerusalém para procurá-lo ali.

ALMEIDA SÉCULO 21

37 permanecendo viúva por quase oitenta e quatro anos. Ela não se afastava do templo, cultuando a Deus dia e noite com jejuns e orações.

38 Tendo chegado naquele momento, deu graças a Deus e falou a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

Jesus no meio dos doutores

39 Assim que cumpriram tudo o que a lei do Senhor exigia, voltaram para a sua cidade, Nazaré, na Galileia.

40 E o menino crescia e se fortalecia, ficando cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.

41 Seus pais iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa.
42 Quando Jesus completou doze anos, eles subiram para Jerusalém, de acordo com o costume da festa;

43 e, passados os dias da festa, ao regressarem, o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais soubessem;

44 pensando que estivesse entre os companheiros de viagem, andaram o caminho de um dia, e passaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos;
45 como não o acharam, voltaram a Jerusalém em busca dele.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

37 e viúva de oitenta e quatro anos), que não deixava o templo, mas adorava noite e dia em jejuns e orações.

38 Esta, chegando na mesma hora, deu graças a Deus e falou a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

39 Quando se tinham cumprido todas as ordenanças segundo a lei do Senhor, voltaram para a Galileia, para a sua cidade de Nazaré.

O menino Jesus em Nazaré

40 O menino crescia e fortificava-se, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.

O menino Jesus no meio dos doutores

41 Seus pais iam anualmente a Jerusalém pela Festa da Páscoa.

42 Quando o menino tinha doze anos, subiram eles conforme o costume da festa;

43 findos os dias da festa, ao regressarem, ficou o menino Jesus em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem.

44 Mas estes, julgando que ele estivesse entre os companheiros de viagem, andaram caminho de um dia, procurando-o entre os parentes e conhecidos;
45 e, não o achando, voltaram a Jerusalém em procura dele.

46 Três dias depois, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os.

47 E todos os que o ouviam muito se admiravam da sua inteligência e das suas respostas.

48 Logo que seus pais o viram, ficaram maravilhados; e sua mãe lhe disse: Filho, por que fizeste assim conosco? Teu pai e eu, aflitos, estamos à tua procura.

49 Ele lhes respondeu: Por que me procuráveis? Não sabíeis que me cumpria estar na casa de meu Pai?

50 Não compreenderam, porém, as palavras que lhes dissera.

51 E desceu com eles para Nazaré; e era-lhes submisso. Sua mãe, porém, guardava todas estas coisas no coração.

52 E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens.

Lucas 3

A pregação de João Batista
Mateus 3.1-10; Marcos 1.2-5

1 No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos governador da Judéia, Herodes, tetrarca da Galiléia, seu irmão Filipe, tetrarca da região da Ituréia e Traconites, e Lisânias, tetrarca de Abilene,

46 E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e interrogando-os.

47 E todos os que o ouviam admiravam a sua inteligência e respostas.

48 E quando o viram, maravilharam-se, e disse-lhe sua mãe: Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu ansiosos te procurávamos.

49 E ele lhes disse: Por que é que me procuráveis? Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu Pai?

50 E eles não compreenderam as palavras que lhes dizia.

51 E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito. E sua mãe guardava no seu coração todas estas coisas.

52 E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.

Lucas 3

1 E no ano quinze do império de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos presidente da Judéia, e Herodes tetrarca da Galiléia, e seu irmão Filipe tetrarca da Ituréia e da província de Traconites, e Lisânias tetrarca de Abilene,

46Três dias depois eles finalmente o acharam. Ele estava no templo, sentado entre os mestres da lei, discutindo com eles questões profundas,

47e deixando todo mundo admirado com o seu entendimento e com as suas respostas.

48Seus pais não sabiam nem o que pensar quando o viram sentado ali tão calmamente. “Filho!”, disse-lhe a sua mãe. “Por que você fez isso conosco? Eu e seu pai estávamos desesperados, procurando você por toda parte”.

49“Mas por que estavam me procurando?”, perguntou ele. “Não sabiam que eu deveria estar na casa do meu Pai?”

50Porém eles não entenderam o que ele quis dizer.

51Então ele voltou para Nazaré, e era obediente a eles. Sua mãe, porém, guardava todas estas coisas no coração.

52Assim, Jesus crescia em sabedoria e estatura e era amado por Deus e pelos homens.

Lucas 3

1No décimo quinto ano do reinado do imperador Tibério César, Pilatos era governador da Judeia; Herodes, o tetrarca da Galileia; seu irmão Filipe, tetrarca da Itureia e Traconites; e Lisânias, tetrarca de Abilene;

46Três dias depois, eles o acharam no templo, sentado entre os doutores, ouvindo-os e fazendo perguntas.

47 E todos os que o ouviam ficavam admirados com sua inteligência e com suas respostas.

48Quando o viram, ficaram maravilhados, e sua mãe lhe disse: Filho, por que fizeste isso conosco? Teu pai e eu estávamos te procurando muito ansiosos.

49 Ele lhes respondeu: Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu devia estar na casa de meu Pai?

50 Mas eles não entenderam o que ele lhes disse.

51E ele desceu com seus pais, indo para Nazaré, e obedecia a eles. E sua mãe guardava todas essas coisas no coração.

52 Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens.

Lucas 3

A pregação de João Batista
Mt 3.1-12; Mc 1.1-8; Jo 1.6-8,19-36

1 No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, Pôncio Pilatos era governador da Judeia; Herodes, governante da Galileia; seu irmão Filipe, governante da região da Itureia e de Traconites; e Lisânias, governante de Abilene;

46Três dias depois, o acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os;

47todos os que o ouviam muito se admiravam da sua inteligência e das suas respostas.

48Logo que seus pais o viram, ficaram surpreendidos; sua mãe perguntou-lhe: Filho, por que procedeste assim conosco? Teu pai e eu te procuramos aflitos.

49Ele lhes respondeu: Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu devia estar na casa de meu Pai?

50Eles, porém, não compreenderam as palavras que ele dizia.

51Então, desceu com eles, e foi para Nazaré, e estava-lhes sujeito. Mas sua mãe guardava todas essas coisas no seu coração.

52Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens.

Lucas 3

A pregação de João Batista

1No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos governador da Judeia, Herodes, tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe, tetrarca da região da Itureia e Traconites, e Lisânias, tetrarca de Abilene,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 sendo sumos sacerdotes Anás e Caifás, veio a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto.	2 Sendo Anás e Caifás sumos sacerdotes, veio no deserto a palavra de Deus a João, filho de Zacarias.	2Anás e Caifás eram os sumos sacerdotes judaicos. Foi nesse ano que veio uma mensagem do Senhor a João, filho de Zacarias, enquanto ele estava no deserto.	2 Anás e Caifás eram sumos sacerdotes. Foi nesse ano que a palavra de Deus veio a João, filho de Zacarias, no deserto.	2sendo sumos sacerdotes Anás e Caifás, veio a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto.
3 Ele percorreu toda a circunvizinhança do Jordão, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados,	3 E percorreu toda a terra ao redor do Jordão, pregando o batismo de arrependimento, para o perdão dos pecados;	3Então João ia de lugar em lugar, em ambos os lados do rio Jordão, pregando que as pessoas deviam batizar-se para mostrar que se haviam voltado para Deus e abandonado seus pecados, a fim de serem perdoadas.	3 E ele percorreu toda a região do Jordão, pregando o batismo de arrependimento para perdão de pecados;	3Ele percorreu toda a circunvizinhança do Jordão, pregando o batismo de arrependimento para remissão de pecados,
4 conforme está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR, endireitai as suas veredas.	4 Segundo o que está escrito no livro das palavras do profeta Isaías, que diz: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; Endireitai as suas veredas.	4Como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: “Ouçam! Estou ouvindo uma voz que clama: ‘Preparem um caminho para o Senhor através do deserto; preparem um caminho reto e plano no deserto para o nosso Deus.	4 como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai suas veredas.	4como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.
5 Todo vale será aterrado, e nivelados todos os montes e outeiros; os caminhos tortuosos serão retificados, e os escabrosos, aplanados;	5 Todo o vale se encherá, E se abaixará todo o monte e outeiro; E o que é tortuoso se endireitará, E os caminhos escabrosos se aplanarão;	5Aterrem os vales, nivelem os montes e colinas; endireitem os caminhos tortos e deixem perfeitamente planos os lugares por onde ele passar.	5 Todo vale será aterrado, e todo monte e colina serão aplanados; o que é sinuoso se endireitará, e os caminhos acidentados serão nivelados;	5Todo vale será aterrado, e todo monte e outeiro será arrasado; os caminhos tortos far-se-ão direitos, e os escabrosos, planos;
6 e toda carne verá a salvação de Deus.	6 E toda a carne verá a salvação de Deus.	6A glória do Senhor será revelada e vista por todos as pessoas’ ”.	6 e todos verão a salvação de Deus.	6e todo homem verá a salvação de Deus.
7 Dizia ele, pois, às multidões que saíam para serem batizadas: Raça de víboras, quem vos induziu a fugir da ira vindoura?	7 Dizia, pois, João à multidão que saía para ser batizada por ele: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir?	7João dizia às multidões que vinham para o batismo: “Filhos de serpentes! Vocês estão procurando escapar do terrível castigo sem voltar-se verdadeiramente para Deus! É por isso que estão querendo batizar-se!	7 E João dizia às multidões que vinham para ser batizadas por ele: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura?	7Dizia, então, às multidões que saíam para ser batizadas por ele: Raça de víboras, quem vos recomendou que fugísseis da ira vindoura?
8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento e não comeceis a dizer entre vós mesmos: Temos por pai a Abraão; porque eu vos afirmo que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.	8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento, e não comeceis a dizer em vós mesmos: Temos Abraão por pai; porque eu vos digo que até destas pedras pode Deus suscitar filhos a Abraão.	8Primeiramente deem frutos que mostrem que vocês realmente se arrependeram. E não pensem que estão livres porque são da família de Abraão. Isso não basta. Destas pedras do deserto Deus pode fazer nascer filhos de Abraão!	8 Produzi frutos próprios de arrependimento; e não comeceis a dizer a vós mesmos: Abraão é nosso pai; porque eu vos digo que até destas pedras Deus pode dar filhos a Abraão.	8Dai, pois, frutos dignos do vosso arrependimento e não comeceis a dizer dentro de vós: Temos como pai a Abraão; porque vos declaro que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 E também já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.
10 Então, as multidões o interrogavam, dizendo: Que havemos, pois, de fazer?

11 Respondeu-lhes: Quem tiver duas túnicas, reparta com quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo.

12 Foram também publicanos para serem batizados e perguntaram-lhe: Mestre, que havemos de fazer?

13 Respondeu-lhes: Não cobreis mais do que o estipulado.

14 Também soldados lhe perguntaram: E nós, que faremos? E ele lhes disse: A ninguém maltrateis, não deis denúncia falsa e contentai-vos com o vosso soldo.

João dá testemunho de Jesus
Mateus 3.11-12; Marcos 1.7-8; João 1.19-27

15 Estando o povo na expectativa, e discorrendo todos no seu íntimo a respeito de João, se não seria ele, porventura, o próprio Cristo,

16 disse João a todos: Eu, na verdade, vos batizo com água, mas vem o que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 E também já está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não dá bom fruto, corta-se e lança-se no fogo.

10 E a multidão o interrogava, dizendo: Que faremos, pois?
11 E, respondendo ele, disse-lhes: Quem tiver duas túnicas, reparta com o que não tem, e quem tiver alimentos, faça da mesma maneira.
12 E chegaram também uns publicanos, para serem batizados, e disseram-lhe: Mestre, que devemos fazer?

13 E ele lhes disse: Não peçais mais do que o que vos está ordenado.

14 E uns soldados o interrogaram também, dizendo: E nós que faremos? E ele lhes disse: A ninguém trateis mal nem defraudeis, e contentai-vos com o vosso soldo.

15 E, estando o povo em expectação, e pensando todos de João, em seus corações, se porventura seria o Cristo,

16 Respondeu João a todos, dizendo: Eu, na verdade, batizo-vos com água, mas eis que vem aquele que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar a correia das alparcas; esse vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

NOVA BÍBLIA VIVA

9O machado do seu julgamento está posto à raiz das árvores. Sim, toda árvore que não der bom fruto será derrubada e atirada no fogo".
10A multidão perguntou: "O que devemos fazer?"
11"Se alguém tem duas túnicas", respondeu ele, "dê uma a quem não tiver nenhuma. Quem tiver comida de sobra, dê àqueles que estão com fome".
12Até os cobradores de impostos vieram para serem batizados. Eles perguntaram: "Mestre, o que devemos fazer?"
13Ele respondeu: "Cuidem para que não cobrem mais impostos do que o governo romano exige de vocês".
14"E nós", perguntaram alguns soldados, "o que devemos fazer?" João respondeu: "Não tomem dinheiro com ameaças nem violência; não acusem ninguém falsamente; contentem-se com o seu salário!"

15Todos estavam esperando que o Messias chegasse em breve, e estavam impacientes para saber se João era ele, ou não.

16João respondeu a todos: "Eu os batizo com água; mas em breve virá alguém que tem autoridade muito maior do que a minha; de fato, eu não sou digno nem de desamarrar as correias das suas sandálias. Ele batizará vocês com o Espírito Santo e com fogo.

ALMEIDA SÉCULO 21

9 E o machado já está posto à raiz das árvores; aquela que não produzir bom fruto será cortada e jogada no fogo.

10 Então as multidões lhe perguntavam: O que devemos fazer?

11 Ele respondia: Quem tem duas túnicas, reparta com o que não tem nenhuma, e quem tem alimento, faça o mesmo.

12 Vieram também alguns publicanos para ser batizados e perguntaram-lhe: Mestre, que devemos fazer?

13Ele lhes respondeu: Não cobreis mais do que o prescrito.

14 E também alguns soldados perguntaram: E nós, que devemos fazer? Ele lhes disse: De ninguém tomeis nada à força, nem façais denúncia falsa; e contentai-vos com o vosso salário.

15 Estando o povo em expectativa e pensando todos no coração que talvez João fosse o Cristo,

16 João disse a todos: Eu vos batizo com água, mas vem aquele que é mais poderoso do que eu, de quem não sou digno de desatar a correia das sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

9O machado já está posto à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não dá bom fruto é cortada e lançada no fogo.

10Perguntava-lhe o povo: Que havemos, então, de fazer?

11Respondeu-lhes: Aquele que tem duas túnicas, dê uma ao que não a tem; e aquele que tem comida, faça o mesmo.

12Foram também publicanos para serem batizados e perguntaram-lhe: Mestre, que havemos de fazer?

13Respondeu ele: Não cobreis mais do que aquilo que vos está prescrito.

14Perguntaram-lhe também uns soldados: E nós, que havemos de fazer? Respondeu-lhes: A ninguém façais violência, nem deis denúncia falsa e contentai-vos com o vosso soldo.

João dá testemunho de Jesus

15Estando o povo na expectativa, e discorrendo todos nos seus corações a respeito de João, se, porventura, seria ele o Cristo,

16disse João a todos: Eu, na verdade, vos batizo com água, mas vem aquele que é mais poderoso do que eu, e não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 A sua pá, ele a tem na mão, para limpar completamente a sua eira e recolher o trigo no seu celeiro; porém queimará a palha em fogo inextinguível.

18 Assim, pois, com muitas outras exortações anunciava o evangelho ao povo;

19 mas Herodes, o tetrarca, sendo repreendido por ele, por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e por todas as maldades que o mesmo Herodes havia feito,

20 acrescentou ainda sobre todas a de lançar João no cárcere.

O batismo de Jesus
Mateus 3.13-17; Marcos 1.9-11; João 1.32-34

21 E aconteceu que, ao ser todo o povo batizado, também o foi Jesus; e, estando ele a orar, o céu se abriu,

22 e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea como pomba; e ouviu-se uma voz do céu: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo.

A genealogia de Jesus Cristo
Mateus 1.1-16

23 Ora, tinha Jesus cerca de trinta anos ao começar o seu ministério. Era, como se cuidava, filho de José, filho de Eli;

24 Eli, filho de Matate, Matate, filho de Levi, Levi, filho de Melqui, este, filho de Janai, filho de José;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 Ele tem a pá na sua mão; e limpará a sua eira, e ajuntará o trigo no seu celeiro, mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga.

18 E assim, admoestando-os, muitas outras coisas também anunciava ao povo.

19 Sendo, porém, o tetrarca Herodes repreendido por ele por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe, e por todas as maldades que Herodes tinha feito,

20 Acrescentou a todas as outras ainda esta, a de encerrar João num cárcere.

21 E aconteceu que, como todo o povo se batizava, sendo batizado também Jesus, orando ele, o céu se abriu;

22 E o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como pomba; e ouviu-se uma voz do céu, que dizia: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo.

23 E o mesmo Jesus começava a ser de quase trinta anos, sendo (como se cuidava) filho de José, e José de Heli,

24 E Heli de Matã, e Matã de Levi, e Levi de Melqui, e Melqui de Janai, e Janai de José,

NOVA BÍBLIA VIVA

17 Ele traz a pá em sua mão, a fim de separar a palha do trigo, armazenar o trigo e queimar a palha com fogo que nunca se apaga".

18 João fazia muitas outras advertências e anunciava a boa-nova ao povo.

19 Mas, depois que João repreendeu publicamente Herodes, o tetrarca, governador da Galileia, por ter se casado com Herodias, esposa do seu próprio irmão, e por muitas outras maldades que ele tinha praticado,

20 Herodes prendeu João na cadeia, acrescentando assim mais esse pecado a todos os outros.

21 Então um dia o próprio Jesus juntou-se ao povo que era batizado por João. E depois que ele foi batizado, e estava orando, os céus se abriram,

22 e o Espírito Santo desceu sobre ele na forma de uma pomba, e uma voz do céu disse: "Você é meu Filho muito amado; em você está o meu prazer".

23 Jesus estava com cerca de 30 anos de idade quando começou o seu ministério público. Jesus era conhecido como o filho de José; o pai de José foi Heli;

24 o pai de Heli foi Matã; o pai de Matã foi Levi; o pai de Levi foi Melqui; o pai de Melqui foi Janai; o pai de Janai foi José;

ALMEIDA SÉCULO 21

17 Ele traz na mão a pá para limpar bem sua eira e recolher o trigo no celeiro; mas queimará a palha com fogo que não se apaga.

18 E anunciava o evangelho ao povo fazendo muitas outras advertências.

19 Mas, tendo sido repreendido por João por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e por todos os males que fizera, o governante Herodes

20 ainda acrescentou a todos eles o de prender João no cárcere.

O batismo de Jesus
Mt 3.13-17; Mc 1.9-11; Jo 1.32-34

21 Depois que todo o povo fora batizado, e Jesus também, enquanto ele orava, o céu se abriu;

22 e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como uma pomba; e uma voz disse do céu: Tu és o meu Filho amado; em ti me agrado.

A genealogia de Jesus
Mt 1.1-17

23 Ao começar seu ministério, Jesus tinha cerca de trinta anos; era, como se pensava, filho de José, filho de Eli;

24 Eli de Matate, Matate de Levi, Levi de Melqui, Melqui de Janai, Janai de José,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17 A sua pá, ele a tem na sua mão para limpar a sua eira e recolher o trigo no seu celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível.

João é encarcerado

18 Assim, pois, com muitas outras exortações anunciava o evangelho ao povo;

19 mas o tetrarca Herodes, sendo repreendido por ele por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e por todas as maldades que Herodes havia feito,

20 acrescentou ainda sobre todas a de fazer encerrar a João no cárcere.

O batismo de Jesus

21 Quando todo o povo havia recebido o batismo, tendo sido Jesus também batizado e estando a orar, o céu abriu-se,

22 e o Espírito Santo desceu como pomba sobre ele em forma corpórea, e veio uma voz do céu: Tu és o meu Filho dileto, em ti me agrado.

A genealogia de Jesus

23 Ora, o mesmo Jesus, ao começar o seu ministério, tinha cerca de trinta anos, sendo filho (como se julgava) de José, filho de Heli,

24 filho de Matã, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho de José,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
25 José, filho de Matatias, Matatias, filho de Amós, Amós, filho de Naum, este, filho de Esli, filho de Nagai;	25 E José de Matatias, e Matatias de Amós, e Amós de Naum, e Naum de Esli, e Esli de Nagaí,	25o pai de José foi Matatias; o pai de Matatias foi Amós; o pai de Amós foi Naum; o pai de Naum foi Esli; o pai de Esli foi Nagaí;	25José de Matatias, Matatias de Amós, Amós de Naum, Naum de Esli, Esli de Nagai,	25filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai,
26 Nagai, filho de Maate, Maate, filho de Matatias, Matatias, filho de Semei, este, filho de José, filho de Jodá;	26 E Nagaí de Máate, e Máate de Matatias, e Matatias de Semei, e Semei de José, e José de Jodá,	26o pai de Nagaí foi Maate; o pai de Maate foi Matatias; o pai de Matatias foi Semei; o pai de Semei foi Joseque; o pai de Joseque foi Jodá;	26Nagai de Maate, Maate de Matatias, Matatias de Semei, Semei de Joseque, Joseque de Jodá,	26filho de Máate, filho de Matatias, filho de Semei, filho de José, filho de Jodá,
27 Jodá, filho de Joanã, Joanã, filho de Resa, Resa, filho de Zorobabel, este, de Salatiel, filho de Neri;	27 E Jodá de Joanã, e Joanã de Resá, e Resá de Zorobabel, e Zorobabel de Salatiel, e Salatiel de Neri,	27o pai de Jodá foi Joanã; o pai de Joanã foi Ressa; o pai de Ressa foi Zorobabel; o pai de Zorobabel foi Salatiel; o pai de Salatiel foi Neri;	27 Jodá de Joanã, Joanã de Resa, Resa de Zorobabel, Zorobabel de Salatiel, Salatiel de Neri,	27filho de Joanã, filho de Resá, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri,
28 Neri, filho de Melqui, Melqui, filho de Adi, Adi, filho de Cosã, este, de Elmadã, filho de Er;	28 E Neri de Melqui, e Melqui de Adi, e Adi de Cosã, e Cosã de Elmadã, e Elmadã de Er,	28o pai de Neri foi Melqui; o pai de Melqui foi Adi; o pai de Adi foi Cosã; o pai de Cosã foi Elmadã; o pai de Elmadã foi Er;	28Neri de Melqui, Melqui de Adi, Adi de Cosã, Cosã de Elmodã, Elmodã de Er,	28filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmadã, filho de Er,
29 Er, filho de Josué, Josué, filho de Eliézer, Eliézer, filho de Jorim, este, de Matate, filho de Levi;	29 E Er de Josué, e Josué de Eliézer, e Eliézer de Jorim, e Jorim de Matã, e Matã de Levi,	29o pai de Er foi Josué; o pai de Josué foi Eliézer; o pai de Eliézer foi Jorim; o pai de Jorim foi Matate; o pai de Matate foi Levi;	29Er de Josué, Josué de Eliézer, Eliézer de Jorim, Jorim de Matate, Matate de Levi,	29filho de Josué, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho de Matã, filho de Levi,
30 Levi, filho de Simeão, Simeão, filho de Judá, Judá, filho de José, este, filho de Jonã, filho de Eliaquim;	30 E Levi de Simeão, e Simeão de Judá, e Judá de José, e José de Jonã, e Jonã de Eliaquim,	30o pai de Levi foi Simeão; o pai de Simeão foi Judá; o pai de Judá foi José; o pai de José foi Jonã; o pai de Jonã foi Eliaquim;	30Levi de Simeão, Simeão de Judá, Judá de José, José de Jonã, Jonã de Eliaquim,	30filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de Eliaquim,
31 Eliaquim, filho de Meleá, Meleá, filho de Mená, Mená, filho de Matatá, este, filho de Natã, filho de Davi;	31 E Eliaquim de Meleá, e Meleá de Mená, e Mená de Matatá, e Matatá de Natã, e Natã de Davi,	31o pai de Eliaquim foi Meleá; o pai de Meleá foi Mená; o pai de Mená foi Matatá; o pai de Matatá foi Natã; o pai de Natã foi Davi;	31 Eliaquim de Meleá, Meleá de Mená, Mená de Matatá, Matatá de Natã, Natã de Davi,	31filho de Meleá, filho de Mená, filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi,
32 Davi, filho de Jessé, Jessé, filho de Obede, Obede, filho de Boaz, este, filho de Salá, filho de Naassom;	32 E Davi de Jessé, e Jessé de Obede, e Obede de Boaz, e Boaz de Salá, e Salá de Naassom,	32o pai de Davi foi Jessé; o pai de Jessé foi Obede; o pai de Obede foi Boaz; o pai de Boaz foi Salá; o pai de Salá foi Naassom;	32 Davi de Jessé, Jessé de Obede, Obede de Boaz, Boaz de Salá, Salá de Nasom,	32filho de Jessé, filho de Obede, filho de Boaz, filho de Salá, filho de Naassom,
33 Naassom, filho de Aminadabe, Aminadabe, filho de Admim, Admim, filho de Arni, Arni, filho de Esrom, este, filho de Perez, filho de Judá;	33 E Naassom de Aminadabe, e Aminadabe de Arão, e Arão de Esrom, e Esrom Perez, e Perez de Judá,	33o pai de Naassom foi Aminadabe; o pai de Aminadabe foi Admin; o pai de Admin foi Arni; o pai de Arni foi Esrom; o pai de Esrom foi Perez;	33 Nasom de Aminadabe, Aminadabe de Admim, Admim de Arni, Arni de Esrom, Esrom de Farés, Farés de Judá,	33filho de Aminadabe, filho de Admim, filho de Arni, filho de Esrom, filho de Farés, filho de Judá,
34 Judá, filho de Jacó, Jacó, filho de Isaque, Isaque, filho de Abraão, este, filho de Tera, filho de Naor;	34 E Judá de Jacó, e Jacó de Isaque, e Isaque de Abraão, e Abraão de Terá, e Terá de Nacor,	34o pai de Perez foi Judá; o pai de Judá foi Jacó; o pai de Jacó foi Isaque; o pai de	34 Judá de Jacó, Jacó de Isaque, Isaque de Abraão, Abraão de Terá, Terá de Naor,	34filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Tera, filho de Naor,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

35 Naor, filho de Serugue, Serugue, filho de Ragaú, Ragaú, filho de Faleque, este, filho de Éber, filho de Salá;

36 Salá, filho de Cainã, Cainã, filho de Arfaxade, Arfaxade, filho de Sem, este, filho de Noé, filho de Lameque;

37 Lameque, filho de Metusalém, Metusalém, filho de Enoque, Enoque, filho de Jarede, este, filho de Maalalel, filho de Cainã;

38 Cainã, filho de Enos, Enos, filho de Sete, e este, filho de Adão, filho de Deus.

Lucas 4

A tentação de Jesus
Mateus 4.1-11; Marcos 1.12-13

1 Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo mesmo Espírito, no deserto,

2 durante quarenta dias, sendo tentado pelo diabo. Nada comeu naqueles dias, ao fim dos quais teve fome.

3 Disse-lhe, então, o diabo: Se és o Filho de Deus, manda que esta pedra se transforme em pão.

4 Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

35 E Nacor de Seruque, e Seruque de Ragaú, e Ragaú de Fáleque, e Fáleque de Eber, e Eber de Salá,

36 E Salá de Cainã, e Cainã de Arfaxade, e Arfaxade de Sem, e Sem de Noé, e Noé de Lameque,

37 E Lameque de Matusalém, e Matusalém de Enoque, e Enoque de Jarete, e Jarete de Maleleel, e Maleleel de Cainã,

38 E Cainã de Enos, e Enos de Sete, e Sete de Adão, e Adão de Deus.

Lucas 4

1 E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto;

2 E quarenta dias foi tentado pelo diabo, e naqueles dias não comeu coisa alguma; e, terminados eles, teve fome.

3 E disse-lhe o diabo: Se tu és o Filho de Deus, dize a esta pedra que se transforme em pão.

4 E Jesus lhe respondeu, dizendo: Está escrito que nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra de Deus.

NOVA BÍBLIA VIVA

Isaque foi Abraão; o pai de Abraão foi Terá; o pai de Terá foi Naor;
35o pai de Naor foi Serugue; o pai de Serugue foi Ragaú; o pai de Ragaú foi Faleque; o pai de Faleque foi Éber; o pai de Éber foi Salá;
36o pai de Salá foi Cainã; o pai de Cainã foi Arfaxade; o pai de Arfaxade foi Sem; o pai de Sem foi Noé; o pai de Noé foi Lameque;
37o pai de Lameque foi Metusalém; o pai de Metusalém foi Enoque; o pai de Enoque foi Jarede; o pai de Jarede foi Maalaleel; o pai de Maalaleel foi Cainã;
38o pai de Cainã foi Enos; o pai de Enos foi Sete; o pai de Sete foi Adão; o pai de Adão foi Deus.

Lucas 4

1Então Jesus, cheio do Espírito Santo, deixou o rio Jordão, e foi levado pelo Espírito às terras áridas e desertas da Judeia,
2onde o diabo o tentou durante 40 dias. Ele não comeu nada durante esse tempo, e no final ficou com muita fome.
3O diabo disse: “Se você é o Filho de Deus, mande que esta pedra se transforme em pão”.
4Mas Jesus respondeu: “Está nas Escrituras: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus’ ”.

ALMEIDA SÉCULO 21

35Naor de Seruque, Seruque de Ragaú, Ragaú de Faleque, Faleque de Eber, Eber de Salá,

36Salá de Cainã, Cainã de Arfaxade, Arfaxade de Sem, Sem de Noé, Noé de Lameque,

37Lameque de Matusalém, Matusalém de Enoque, Enoque de Jarede, Jarede de Maleleel, Maleleel de Cainã,

38 Cainã de Enos, Enos de Sete, Sete de Adão, e Adão de Deus.

Lucas 4

A tentação de Jesus
Mt 4.1-11; Mc 1.12,13

1 Na plenitude do Espírito Santo, Jesus voltou do Jordão; e foi levado pelo Espírito para o deserto,

2 tendo sido tentado pelo Diabo durante quarenta dias. Sem ter comido nada nesses dias, teve fome ao fim deles.

3Então o Diabo lhe disse: Se tu és o Filho de Deus, ordena que esta pedra se transforme em pão.

4 Jesus lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão o homem viverá.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

35filho de Serugue, filho de Ragaú, filho de Faleque, filho de Éber, filho de Salá,

36filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque,

37filho de Matusalém, filho de Enoque, filho de Jarete, filho de Maleleel, filho de Cainã,

38filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, filho de Deus.

Lucas 4

A tentação de Jesus

1 Cheio do Espírito Santo, voltou Jesus do Jordão e foi guiado pelo Espírito, no deserto,

2durante quarenta dias, sendo tentado pelo Diabo. Nada comeu nesses dias; mas, passados eles, teve fome.

3Então, lhe disse o Diabo: Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se torne em pão.

4Respondeu-lhe Jesus: Está escrito que não só de pão viverá o homem.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 E, elevando-o, mostrou-lhe, num momento, todos os reinos do mundo.

6 Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser.

7 Portanto, se prostrado me adorares, toda será tua.

8 Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Ao SENHOR, teu Deus, adorarás e só a ele darás culto.

9 Então, o levou a Jerusalém, e o colocou sobre o pináculo do templo, e disse: Se és o Filho de Deus, atira-te daqui abaixo;

10 porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem;

11 e: Eles te susterão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra.

12 Respondeu-lhe Jesus: Dito está: Não tentarás o SENHOR, teu Deus.

13 Passadas que foram as tentações de toda sorte, apartou-se dele o diabo, até momento oportuno.

Jesus volta para a Galileia e principia a sua missão

Mateus 4.12-17; Marcos 1.14-15

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 E o diabo, levando-o a um alto monte, mostrou-lhe num momento de tempo todos os reinos do mundo.

6 E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero.

7 Portanto, se tu me adorares, tudo será teu.

8 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te para trás de mim, Satanás; porque está escrito: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás.

9 Levou-o também a Jerusalém, e pô-lo sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo;

10 Porque está escrito: Mandará aos seus anjos, acerca de ti, que te guardem,

11 E que te sustenham nas mãos, Para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra.

12 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Dito está: Não tentarás ao Senhor teu Deus.

13 E, acabando o diabo toda a tentação, ausentou-se dele por algum tempo.

NOVA BÍBLIA VIVA

5Então o diabo o levou para o alto e mostrou-lhe num momento todos os reinos do mundo.

6Depois disse-lhe: “Eu darei a você todos estes magníficos reinos e sua glória porque eles me foram dados e posso dá-los a quem eu quiser,

7se tão somente você cair de joelhos e me adorar”.

8Jesus respondeu: “Está nas Escrituras: ‘Adore o Senhor, o seu Deus, e sirva somente a ele’ ”.

9Então o diabo o levou a Jerusalém, colocou-o no alto do templo, e disse: “Se você é o Filho de Deus, salte!

10Pois está nas Escrituras: ‘Porque o Senhor dará instruções especiais aos seus anjos para protegerem você em todos os seus caminhos.

11Eles o apoiarão com as mãos, para que você não tropece em alguma pedra!’ ”

12Jesus respondeu: “As Escrituras também dizem: ‘Não ponha à prova o Senhor, o seu Deus’ ”.

13Quando o diabo terminou todas as tentações, deixou Jesus até ocasião oportuna.

ALMEIDA SÉCULO 21

5Então o Diabo, levando-o a um lugar elevado, mostrou-lhe num relance todos os reinos do mundo.

6 E disse-lhe: Eu te darei toda a autoridade e glória destes reinos, porque me foram entregues, e os dou a quem eu quiser;

7se me adorares, tudo será teu.

8 Jesus lhe respondeu: Está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele cultuarás.

9Em seguida, levou-o a Jerusalém, colocou-o na parte mais alta do templo e lhe disse: Se tu és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo;

10 porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito, que te guardem;

11 e: Eles te sustentarão com as mãos, para que nunca tropeces em nenhuma pedra.

12 Mas Jesus lhe respondeu: Foi dito: Não tentarás o Senhor teu Deus.

13 Tendo o Diabo acabado todo tipo de tentação, afastou-se dele até ocasião oportuna.

Jesus é expulso de Nazaré

Mt 13.54-58; Mc 6.1-6

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Levando-o a uma altura, mostrou-lhe, num relance, todos os reinos do mundo.

6Disse-lhe o Diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me tem sido entregue, e a dou a quem eu quiser;

7se tu, pois, me adorares, tudo será teu.

8Respondeu-lhe Jesus: Está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele darás culto.

9Então o levou a Jerusalém, o colocou sobre o pináculo do templo e lhe disse: Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo;

10porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito para te guardarem,

11e: Eles te susterão nas suas mãos, Para não tropeçares em alguma pedra.

12Respondeu-lhe Jesus: Dito está que não tentarás o Senhor teu Deus.

13Tendo o Diabo acabado toda a sorte de tentação, apartou-se dele até ocasião oportuna.

Jesus volta para a Galileia, e principia a sua missão

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 Então, Jesus, no poder do Espírito, regressou para a Galiléia, e a sua fama correu por toda a circunvizinhança.

15 E ensinava nas sinagogas, sendo glorificado por todos.

Jesus prega em Nazaré. É rejeitado pelos seus

Mateus 13.54-58; Marcos 6.1-4

16 Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler.

17 Então, lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito:

18 O Espírito do SENHOR está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos,

19 e apregoar o ano aceitável do SENHOR.

20 Tendo fechado o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e todos na sinagoga tinham os olhos fitos nele.

21 Então, passou Jesus a dizer-lhes: Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir.

22 Todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 Então, pela virtude do Espírito, voltou Jesus para a Galiléia, e a sua fama correu por todas as terras em derredor.

15 E ensinava nas suas sinagogas, e por todos era louvado.

16 E, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o seu costume, na sinagoga, e levantou-se para ler.

17 E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito:

18 O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados de coração,

19 A pregar liberdade aos cativos, E restauração da vista aos cegos, A pôr em liberdade os oprimidos, A anunciar o ano aceitável do Senhor.

20 E, cerrando o livro, e tornando-o a dar ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele.

21 Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos.

22 E todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que

NOVA BÍBLIA VIVA

14 Jesus então voltou para a Galileia, cheio do poder do Espírito. Logo ele ficou bem conhecido em toda aquela região.

15 Por causa dos seus ensinamentos nas sinagogas, todos o elogiavam.

16 Estando na cidade de Nazaré, terra da sua infância, como de costume foi à sinagoga no sábado, e se levantou para ler as Escrituras.

17 Entregaram-lhe o livro do profeta Isaías. Ele abriu no lugar onde está escrito:

18 "O Espírito do Soberano, o Senhor, está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para levar as boas notícias de salvação aos pobres. Ele me enviou para consolar os que estão com o coração quebrantado, anunciar liberdade aos cativos e dar vista aos cegos

19 e proclamar o ano da graça do Senhor".

20 Então Jesus fechou o livro, devolveu-o ao assistente e assentou-se, enquanto todo mundo na sinagoga olhava atentamente para ele.

21 Então acrescentou: "Hoje estas Escrituras se cumpriram!"

22 Todos os que se achavam ali falavam bem dele e estavam admirados com as

ALMEIDA SÉCULO 21

14 No poder do Espírito, Jesus voltou para a Galileia; e sua fama se espalhou por toda a região.

15 Ele ensinava nas sinagogas e era elogiado por todos.

16 Chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou na sinagoga no dia de sábado, segundo o seu costume, e levantou-se para fazer a leitura.

17 Entregaram-lhe o livro do profeta Isaías; ele o abriu e achou o lugar em que estava escrito:

18 O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar boas-novas aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos presos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos

19 e para proclamar o ano aceitável do Senhor.

20 E fechando o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e os olhares de todos na sinagoga estavam fixos nele.

21 Então ele começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabais de ouvir.

22 Todos o aprovavam e, admirando-se das palavras de graça que saíam da sua

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14 Regressou Jesus para a Galileia no poder do Espírito, e a sua fama correu por toda a circunvizinhança.

15 Ele ensinava nas sinagogas, sendo glorificado por todos.

Jesus prega na sinagoga de Nazaré

16 Indo a Nazaré, onde se criara, ao sábado entrou na sinagoga segundo o seu costume, e levantou-se para ler.

17 Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías e, abrindo-o, achou o lugar em que estava escrito:

18 O Espírito do Senhor está sobre mim, Pelo que me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; Enviou-me para proclamar libertação aos cativos, E restauração da vista aos cegos, Para pôr em liberdade os oprimidos,

19 E proclamar o ano aceitável do Senhor.

20 Tendo fechado o livro, o entregou ao assistente e sentou-se; e todos na sinagoga tinham os olhos fixos nele.

21 Então começou Jesus a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura nos vossos ouvidos.

22 Todos lhe davam testemunho e se maravilhavam das palavras cheias de

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
lhe saíam dos lábios, e perguntavam: Não é este o filho de José?	saíam da sua boca; e diziam: Não é este o filho de José?	palavras de graça que saíam dos seus lábios. “Como pode ser isto?”, perguntavam eles. “Este não é o filho de José?”	boca, perguntavam: Este não é filho de José?	graça que saíam da sua boca, e perguntavam: Não é este o filho de José?
23 Disse-lhes Jesus: Sem dúvida, citar-me-eis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; tudo o que ouvimos ter-se dado em Cafarnaum, faze-o também aqui na tua terra.	23 E ele lhes disse: Sem dúvida me direis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; faze também aqui na tua pátria tudo que ouvimos ter sido feito em Cafarnaum.	23Então ele disse: “Provavelmente vocês citarão para mim aquele provérbio: ‘Médico, cure-se a si mesmo! Por que você não opera aqui, na sua própria cidade, milagres iguais àqueles que fez em Cafarnaum?’	23 Jesus lhes disse: Sem dúvida me direis este provérbio: Médico, cura a ti mesmo; tudo o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum, faz também aqui na tua terra.	23Disse-lhes Jesus: Sem dúvida citar-me-eis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; tudo o que soubemos que fizeste em Cafarnaum, faze-o também aqui na tua terra.
24 E prosseguiu: De fato, vos afirmo que nenhum profeta é bem recebido na sua própria terra.	24 E disse: Em verdade vos digo que nenhum profeta é bem recebido na sua pátria.	24“Porém eu lhes afirmo que de fato nenhum profeta é aceito em sua própria terra!	24 E acrescentou: Em verdade vos digo que nenhum profeta é aceito em sua terra.	24Prosseguiu: Em verdade vos afirmo que nenhum profeta é aceito na sua terra.
25 Na verdade vos digo que muitas viúvas havia em Israel no tempo de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, reinando grande fome em toda a terra;	25 Em verdade vos digo que muitas viúvas existiam em Israel nos dias de Elias, quando o céu se cerrou por três anos e seis meses, de sorte que em toda a terra houve grande fome;	25Havia muitas viúvas judias em Israel no tempo de Elias, precisando de ajuda naqueles dias de crise, porque por três anos e meio não tinha chovido, e a fome espalhava-se pela terra;	25 Em verdade vos digo: Havia muitas viúvas em Israel no tempo de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, trazendo uma grande fome por toda aquela terra;	25Porém, com certeza, vos digo que muitas viúvas havia em Israel nos dias de Elias, quando se fechou o céu por três anos e seis meses, de modo que houve uma grande fome em toda a terra;
26 e a nenhuma delas foi Elias enviado, senão a uma viúva de Sarepta de Sidom.	26 E a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a Sarepta de Sidom, a uma mulher viúva.	26todavia Elias não foi enviado a nenhuma delas, a não ser à viúva de Sarepta, na região de Sidom.	26mas Elias não foi enviado a nenhuma delas, senão a uma viúva em Sarepta, de Sidom.	26e a nenhuma delas foi Elias enviado, senão a uma viúva de Sarepta de Sidom.
27 Havia também muitos leprosos em Israel nos dias do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro.	27 E muitos leprosos havia em Israel no tempo do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro.	27Ou pensem no profeta Eliseu, que purificou Naamã, o sírio, todavia nenhum dos leprosos em Israel foi purificado”.	27 Também havia muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu, mas nenhum deles foi purificado, a não ser Naamã, o sírio.	27Havia também muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu, e nenhum deles ficou limpo, senão Naamã, o siro.
28 Todos na sinagoga, ouvindo estas coisas, se encheram de ira.	28 E todos, na sinagoga, ouvindo estas coisas, se encheram de ira.	28Essas observações provocaram a ira de todos os que estavam na sinagoga.	28Ao ouvirem essas coisas, todos os que estavam na sinagoga ficaram muito indignados.	28Todos na sinagoga se encheram de ira, ao ouvir essas coisas;
29 E, levantando-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até ao cimo do monte sobre o qual estava edificada, para, de lá, o precipitarem abaixo.	29 E, levantando-se, o expulsaram da cidade, e o levaram até ao cume do monte em que a cidade deles estava edificada, para dali o precipitarem.	29Levantando-se, amotinaram-se contra Jesus, expulsaram-no da cidade e o levaram à encosta do monte sobre o qual a cidade estava construída, para empurrá-lo precipício abaixo.	29E levantando-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até o despenhadeiro do monte sobre o qual a cidade estava construída, para o jogarem dali.	29e, levantando-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até o cume do monte sobre o qual estava edificada a cidade, para o precipitarem.
30 Jesus, porém, passando por entre eles, retirou-se.	30 Ele, porém, passando pelo meio deles, retirou-se.	30Porém ele passou por entre a multidão e os deixou.	30Ele, porém, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.	30Mas Jesus, passando por meio deles, seguiu o seu caminho.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
A cura de um endemoninhado em Cafarnaum Marcos 1.21-28			**A cura de um endemoninhado de Cafarnaum** Mc 1.21-28	**A cura de um endemoninhado em Cafarnaum**
31 E desceu a Cafarnaum, cidade da Galiléia, e os ensinava no sábado.	31 E desceu a Cafarnaum, cidade da Galiléia, e os ensinava nos sábados.	31Depois voltou para Cafarnaum, uma cidade da Galileia, e começou a ensinar na sinagoga todos os sábados.	31 Depois desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e os ensinava no sábado.	31 Desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia. Ele os ensinava no sábado.
32 E muito se maravilhavam da sua doutrina, porque a sua palavra era com autoridade.	32 E admiravam a sua doutrina porque a sua palavra era com autoridade.	32Ali também o povo estava maravilhado com as coisas que ele ensinava, porque ele falava com autoridade.	32 E maravilharam-se com o seu ensino, porque a sua palavra era proferida com autoridade.	32E admiravam-se da sua doutrina, porque a sua palavra era com autoridade.
33 Achava-se na sinagoga um homem possesso de um espírito de demônio imundo, e bradou em alta voz:	33 E estava na sinagoga um homem que tinha o espírito de um demônio imundo, e exclamou em alta voz,	33Certa ocasião, quando estava ensinando na sinagoga, um homem dominado por um demônio começou a gritar para Jesus:	33Havia na sinagoga um homem que tinha o espírito de um demônio impuro; e ele gritou:	33Estava na sinagoga um homem possesso do espírito de um demônio imundo, e bradou em alta voz:
34 Ah! Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus!	34 Dizendo: Ah! que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste a destruir-nos? Bem sei quem és: O Santo de Deus.	34"Nós não queremos nada com você, Jesus de Nazaré. O Senhor veio para nos destruir. Eu sei quem o Senhor é: o Santo de Deus".	34 Ah! que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para destruir-nos? Sei quem tu és: o Santo de Deus.	34Deixa-nos! Que temos nós contigo, Jesus, Nazareno? Vieste a perder-nos? Bem sei quem és; és o Santo de Deus.
35 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai deste homem. O demônio, depois de o ter lançado por terra no meio de todos, saiu dele sem lhe fazer mal.	35 E Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te, e sai dele. E o demônio, lançando-o por terra no meio do povo, saiu dele sem lhe fazer mal.	35Jesus o repreendeu e disse: "Cale-se! E saia dele!" O demônio jogou o homem no chão à vista da multidão, e depois o deixou sem lhe fazer mal.	35Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai dele. E o demônio, jogando-o no chão, no meio do povo, saiu dele sem causar-lhe mal algum.	35Jesus repreendeu-o, dizendo: Cala-te e sai deste homem. O demônio, depois de o ter lançado por terra no meio de todos, saiu dele sem tê-lo ofendido.
36 Todos ficaram grandemente admirados e comentavam entre si, dizendo: Que palavra é esta, pois, com autoridade e poder, ordena aos espíritos imundos, e eles saem?	36 E veio espanto sobre todos, e falavam uns com os outros, dizendo: Que palavra é esta, que até aos espíritos imundos manda com autoridade e poder, e eles saem?	36Admirado, o povo perguntava: "Que palavra é esta? Até aos espíritos imundos ele dá ordens com autoridade e poder, e eles vão embora!"	36E todos se assustaram; e falavam entre si, perguntando uns aos outros: Que palavra é esta? Ele ordena com autoridade e poder aos espíritos impuros, e eles saem.	36Todos ficaram admirados e perguntavam uns aos outros: Que palavra é esta, pois, com autoridade e poder, ordena aos espíritos imundos, e eles saem?
37 E a sua fama corria por todos os lugares da circunvizinhança.	37 E a sua fama divulgava-se por todos os lugares, em redor daquela comarca.	37E as notícias a seu respeito espalharam-se rapidamente por toda aquela região.	37E sua fama se espalhava por todos os lugares da região.	37E por todos os lugares da circunvizinhança divulgava-se a sua fama.
A cura da sogra de Pedro Mateus 8.14-15; Marcos 1.29-31			**A cura da sogra de Pedro** Mt 8.14-17; Mc 1.29-31	**A cura da sogra de Pedro**
38 Deixando ele a sinagoga, foi para a casa de Simão. Ora, a sogra de Simão achava-se enferma, com febre muito alta; e rogaram-lhe por ela.	38 Ora, levantando-se Jesus da sinagoga, entrou em casa de Simão; e a sogra de Simão estava enferma com muita febre, e rogaram-lhe por ela.	38Depois de deixar a sinagoga naquele dia, ele foi para a casa de Simão, onde encontrou a sogra dele muito doente, com febre alta. "Faça algo para curá-la", suplicavam todos.	38Jesus se levantou, saiu da sinagoga e foi para a casa de Simão; e estando a sogra de Simão enferma com muita febre, rogaram-lhe em favor dela.	38 Tendo saído da sinagoga, entrou na casa de Simão. A sogra deste estava com uma febre violenta, e pediram-lhe a favor dela.

39 Inclinando-se ele para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou; e logo se levantou, passando a servi-los.

Muitas outras curas
Mateus 8.16-17; Marcos 1.32-34

40 Ao pôr-do-sol, todos os que tinham enfermos de diferentes moléstias lhos traziam; e ele os curava, impondo as mãos sobre cada um.

41 Também de muitos saíam demônios, gritando e dizendo: Tu és o Filho de Deus! Ele, porém, os repreendia para que não falassem, pois sabiam ser ele o Cristo.

Jesus vai a um lugar deserto
Marcos 1.35-39

42 Sendo dia, saiu e foi para um lugar deserto; as multidões o procuravam, e foram até junto dele, e instavam para que não os deixasse.

43 Ele, porém, lhes disse: É necessário que eu anuncie o evangelho do reino de Deus também às outras cidades, pois para isso é que fui enviado.

44 E pregava nas sinagogas da Judéia.

Lucas 5

A pesca maravilhosa
Mateus 4.18-22; Marcos 1.16-20

39 E, inclinando-se para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou. E ela, levantando-se logo, servia-os.

40 E, ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças lhos traziam; e, pondo as mãos sobre cada um deles, os curava.

41 E também de muitos saíam demônios, clamando e dizendo: Tu és o Cristo, o Filho de Deus. E ele, repreendendo-os, não os deixava falar, pois sabiam que ele era o Cristo.

42 E, sendo já dia, saiu, e foi para um lugar deserto; e a multidão o procurava, e chegou junto dele; e o detinham, para que não se ausentasse deles.

43 Ele, porém, lhes disse: Também é necessário que eu anuncie a outras cidades o evangelho do reino de Deus; porque para isso fui enviado.

44 E pregava nas sinagogas da Galiléia.

Lucas 5

39Chegando ao lado dela, inclinou-se, repreendeu a febre, e a febre a deixou; e ela se levantou e começou a servi-los!

40Quando o sol se pôs naquela tarde, trouxeram a Jesus todos os que apresentavam algum tipo de doença; e ele os curou impondo as mãos sobre cada um deles!

41Alguns estavam dominados por demônios, e os demônios, diante da sua ordem, saíam gritando: “O Senhor é o Filho de Deus”. Mas porque sabiam que ele era o Cristo, Jesus os repreendia e não permitia que falassem.

42No outro dia de manhã, Jesus saiu a um lugar deserto. O povo o procurava por toda parte, e quando finalmente o encontraram, pediram-lhe que não os deixasse.

43Porém, ele respondeu: “Eu preciso pregar a boa-nova do Reino de Deus em outros lugares também, porque foi para isso que fui enviado”.

44Por isso ele continuou a viajar de um lado para outro, pregando nas sinagogas de toda a Judeia.

Lucas 5

39E ele, inclinando-se para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou. Imediatamente ela se levantou e começou a servi-los.

40 Ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças os traziam a Jesus; e, impondo as mãos sobre cada um, ele os curava.

41 E também saíam demônios de muitos, gritando: Tu és o Filho de Deus. Ele, porém, os repreendia, e não os deixava falar; pois sabiam que ele era o Cristo.

42 Ao romper do dia, Jesus foi a um lugar deserto; e as multidões foram atrás dele e, encontrando-o, queriam impedir que se afastasse delas.

43Ele, porém, lhes disse: É necessário que eu anuncie o evangelho do reino de Deus também às outras cidades; pois foi para isso que fui enviado.

44 E ele prosseguia pregando nas sinagogas da Judeia.

Lucas 5

A pesca maravilhosa Os primeiros discípulos
Mt 4.18-25; Mc 1.16-20

39Ele, inclinando-se para ela, repreendeu a febre; a febre a deixou, e logo se levantou e os servia.

Muitos outros curados

40 Ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de várias moléstias lhos trouxeram; e ele, pondo as mãos sobre cada um deles, os curou.

41Também de muitos saíram os demônios, gritando: Tu és o Filho de Deus. Ele, repreendendo-os, não lhes permitiu que falassem, porque sabiam que ele era o Cristo.

Jesus vai a um lugar deserto

42 Sendo já dia, saiu e foi a um lugar deserto; as multidões procuravam-no e, encontrando-o, queriam detê-lo, para que não as deixasse.

43Mas ele lhes disse: É necessário que eu anuncie o evangelho do reino de Deus também às outras cidades, pois para isso é que fui enviado.

Jesus prega na Judeia

44 E pregava nas sinagogas da Judeia.

Lucas 5

A pesca maravilhosa

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Aconteceu que, ao apertá-lo a multidão
para ouvir a palavra de Deus, estava ele
junto ao lago de Genesaré;
2 e viu dois barcos junto à praia do lago;
mas os pescadores, havendo
desembarcado, lavavam as redes.
3 Entrando em um dos barcos, que era o
de Simão, pediu-lhe que o afastasse um
pouco da praia; e, assentando-se, ensinava
do barco as multidões.
4 Quando acabou de falar, disse a Simão:
Faze-te ao largo, e lançai as vossas redes
para pescar.
5 Respondeu-lhe Simão: Mestre, havendo
trabalhado toda a noite, nada apanhamos,
mas sob a tua palavra lançarei as redes.
6 Isto fazendo, apanharam grande
quantidade de peixes; e rompiam-se-lhes
as redes.
7 Então, fizeram sinais aos companheiros
do outro barco, para que fossem ajudá-los.
E foram e encheram ambos os barcos, a
ponto de quase irem a pique.
8 Vendo isto, Simão Pedro prostrou-se aos
pés de Jesus, dizendo: SENHOR, retira-te
de mim, porque sou pecador.
9 Pois, à vista da pesca que fizeram, a
admiração se apoderou dele e de todos os
seus companheiros,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 E aconteceu que, apertando-o a
multidão, para ouvir a palavra de Deus,
estava ele junto ao lago de Genesaré;
2 E viu estar dois barcos junto à praia do
lago; e os pescadores, havendo descido
deles, estavam lavando as redes.
3 E, entrando num dos barcos, que era o
de Simão, pediu-lhe que o afastasse um
pouco da terra; e, assentando-se, ensinava
do barco a multidão.
4 E, quando acabou de falar, disse a
Simão: Faze-te ao mar alto, e lançai as
vossas redes para pescar.
5 E, respondendo Simão, disse-lhe: Mestre,
havendo trabalhado toda a noite, nada
apanhamos; mas, sobre a tua palavra,
lançarei a rede.
6 E, fazendo assim, colheram uma grande
quantidade de peixes, e rompia-se-lhes a
rede.
7 E fizeram sinal aos companheiros que
estavam no outro barco, para que os
fossem ajudar. E foram, e encheram ambos
os barcos, de maneira tal que quase iam a
pique.
8 E vendo isto Simão Pedro, prostrou-se
aos pés de Jesus, dizendo: Senhor,
ausenta-te de mim, que sou um homem
pecador.
9 Pois que o espanto se apoderara dele, e
de todos os que com ele estavam, por
causa da pesca de peixe que haviam feito.

NOVA BÍBLIA VIVA

1Certo dia, quando Jesus estava perto do
lago de Genesaré, uma multidão se
apertava em volta dele para ouvir a
Palavra de Deus.
2Ele notou que havia à beira do lago dois
barcos, deixados ali desocupados,
enquanto os pescadores lavavam as redes.
3Entrando num dos barcos, Jesus pediu a
Simão, seu dono, que o afastasse um
pouco da praia, para que ele pudesse
sentar-se no barco e dali ensinar o povo.
4Quando acabou de falar, Jesus disse a
Simão: “Agora vá onde as águas são mais
fundas”. Então disse a todos: “Lancem as
redes para pescar!”
5“Mestre”, respondeu Simão, “nós
trabalhamos durante a noite toda e não
pegamos nada. Porém, se o Senhor diz
assim, vamos lançar as redes novamente”.
6Quando eles lançaram as redes, elas
ficaram tão cheias que começaram a
romper-se!
7Então fizeram sinais a seus companheiros
do outro barco para que viessem ajudá-los,
e em pouco tempo os dois barcos estavam
tão cheios de peixes que quase afundaram.
8Quando Simão Pedro percebeu o que
havia acontecido, caiu de joelhos diante
de Jesus e disse: “Ó Senhor, deixe-me, por
favor, porque sou pecador demais para
andar ao seu lado”.
9Pois ele assustou-se com a pesca, como
também os outros que estavam com ele,

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Certa vez, às margens do lago de
Genesaré, quando a multidão se
comprimia junto a Jesus para ouvir a
palavra de Deus,
2ele viu dois barcos junto à praia do lago;
os pescadores haviam desembarcado e
estavam lavando as redes.
3 Entrando ele num dos barcos, que era o
de Simão, pediu-lhe que o afastasse um
pouco da terra; e, sentando-se, do barco
ensinava as multidões.
4 Quando acabou de falar, disse a Simão:
Vai mais para dentro do lago; e lançai as
vossas redes para a pesca.
5Simão disse: Mestre, trabalhamos a noite
toda e nada pescamos; mas, por causa da
tua palavra, lançarei as redes.
6Feito isso, apanharam uma grande
quantidade de peixes, tantos que as redes
começaram a se romper.
7Acenaram então aos companheiros que
estavam no outro barco, para virem ajudá-
los. Eles foram e encheram ambos os
barcos, tanto que quase iam a pique.
8 Ao ver isso, Simão Pedro prostrou-se aos
pés de Jesus, dizendo: Afasta-te de mim,
Senhor, porque sou um homem pecador.
9Pois, com a pesca que haviam feito, a
admiração tomara conta dele e de todos os
que o acompanhavam,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1 Apertado pela multidão que ouvia a
palavra de Deus, achava-se Jesus na praia
do lago de Genesaré;
2e viu duas barcas junto à terra; mas os
pescadores, havendo desembarcado,
lavavam as redes.
3Entrando em uma das barcas, que era de
Simão, pediu-lhe que a afastasse um pouco
da terra; e, sentando-se na barca, dali
ensinava a multidão.
4Quando acabou de falar, disse a Simão:
Faze-te ao largo, e lançai as vossas redes
para a pesca.
5Disse Simão: Senhor, tendo trabalhado
toda a noite, nada apanhamos; porém,
sobre a tua palavra, lançarei as redes.
6Feito isso, apanharam uma grande
quantidade de peixe; e as redes rompiam-
se.
7Acenaram aos seus companheiros que
estavam na outra barca, para virem ajudá-
los; eles vieram e encheram ambas as
barcas, a ponto de começarem elas a
afundar.
8Mas, vendo isso, Simão Pedro caiu aos
pés de Jesus, dizendo: Retira-te de mim,
Senhor, porque sou um homem pecador.
9Pois, à vista da pesca que haviam feito, a
admiração apoderou-se de Pedro e de
todos os seus companheiros,

10 bem como de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram seus sócios. Disse Jesus a Simão: Não temas; doravante serás pescador de homens.

11 E, arrastando eles os barcos sobre a praia, deixando tudo, o seguiram.

A cura de um leproso
Mateus 8.1-4; Marcos 1.40-45

12 Aconteceu que, estando ele numa das cidades, veio à sua presença um homem coberto de lepra; ao ver a Jesus, prostrando-se com o rosto em terra, suplicou-lhe: SENHOR, se quiseres, podes purificar-me.

13 E ele, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, fica limpo! E, no mesmo instante, lhe desapareceu a lepra.

14 Ordenou-lhe Jesus que a ninguém o dissesse, mas vai, disse, mostra-te ao sacerdote e oferece, pela tua purificação, o sacrifício que Moisés determinou, para servir de testemunho ao povo.

15 Porém o que se dizia a seu respeito cada vez mais se divulgava, e grandes multidões afluíam para o ouvirem e serem curadas de suas enfermidades.

16 Ele, porém, se retirava para lugares solitários e orava.

A cura de um paralítico em Cafarnaum
Mateus 9.1-8; Marcos 2.1-12

10 E, de igual modo, também de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas; de agora em diante serás pescador de homens.

11 E, levando os barcos para terra, deixaram tudo, e o seguiram.

12 E aconteceu que, quando estava numa daquelas cidades, eis que um homem cheio de lepra, vendo a Jesus, prostrou-se sobre o rosto, e rogou-lhe, dizendo: Senhor, se quiseres, bem podes limpar-me.

13 E ele, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, sê limpo. E logo a lepra desapareceu dele.

14 E ordenou-lhe que a ninguém o dissesse. Mas vai, disse, mostra-te ao sacerdote, e oferece pela tua purificação, o que Moisés determinou para que lhes sirva de testemunho.

15 A sua fama, porém, se propagava ainda mais, e ajuntava-se muita gente para o ouvir e para ser por ele curada das suas enfermidades.

16 Ele, porém, retirava-se para os desertos, e ali orava.

10inclusive seus sócios, Tiago e João, filhos de Zebedeu. Jesus disse a Simão: “Não tenha medo! De agora em diante você será pescador de homens!”

11Eles arrastaram os barcos até a praia, deixaram tudo e o seguiram.

12Um dia, em certa cidade que ele estava visitando, havia um homem com um sério caso de lepra. Quando ele viu Jesus, caiu ao chão diante dele com o rosto em terra, e suplicou: “Senhor, se tão somente quiser, o Senhor pode limpar-me de qualquer vestígio da minha doença”.

13Jesus estendeu a mão, tocou no homem e disse: “Claro que eu quero. Seja curado”. E a lepra o deixou no mesmo instante!

14Então Jesus ordenou-lhe que fosse imediatamente, sem contar a ninguém o que havia acontecido, para ser examinado pelo sacerdote. “Vá oferecer o sacrifício que a lei de Moisés exige dos leprosos que são curados, para que sirva de testemunho”, disse Jesus.

15Ora, a notícia a respeito dele espalhou-se mais e mais; enormes multidões vinham ouvi-lo pregar, e também para serem curadas de suas doenças.

16Porém Jesus muitas vezes se afastava para lugares desertos, a fim de orar.

10 bem como de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão. Jesus disse a Simão: Não temas; de agora em diante serás pescador de homens.

11 E, depois de levar os barcos para a terra, eles deixaram tudo e o seguiram.

A cura de um leproso
Mt 8.1-4; Mc 1.40-45

12 Quando ele estava numa das cidades, apareceu um homem tomado pela lepra, que, vendo Jesus, prostrou-se com o rosto em terra e suplicou-lhe: Senhor, se quiseres, podes purificar-me.

13Jesus estendeu a mão e o tocou, dizendo: Quero; fica purificado. No mesmo instante, a lepra desapareceu.

14 Ele então lhe ordenou que a ninguém contasse isso e disse-lhe: Mas vai mostrar-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou, para que isso lhes sirva de testemunho.

15 A sua fama, porém, se espalhava cada vez mais, e grandes multidões se ajuntavam para ouvi-lo e serem curadas de suas doenças.

16 Mas ele se retirava para lugares desertos, e ali orava.

O paralítico de Cafarnaum
Mt 9.1-8; Mc 2.1-12

10bem como de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão. Disse Jesus a Simão: Não temas; de ora em diante, serás pescador de homens.

11Eles, levadas as barcas para a terra, deixando tudo, seguiram-no.

A cura dum leproso

12 Quando ele estava numa das cidades, apareceu um homem cheio de lepra; vendo a Jesus, prostrou-se com o rosto em terra e rogou-lhe: Senhor, se quiseres, bem podes tornar-me limpo.

13Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; fica limpo! No mesmo instante, desapareceu-lhe a lepra.

14Ordenou-lhe Jesus que não contasse isto a ninguém; mas, disse ele, vai mostrar-te ao sacerdote e fazer a oferta pela tua purificação, conforme Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho.

15Porém a sua fama cada vez mais se divulgava, e grandes multidões afluíam para ouvir e ser curadas de suas enfermidades;

16mas ele costumava retirar-se para os lugares desertos e orar.

A cura dum paralítico em Cafarnaum

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 Ora, aconteceu que, num daqueles dias, estava ele ensinando, e achavam-se ali assentados fariseus e mestres da Lei, vindos de todas as aldeias da Galiléia, da Judéia e de Jerusalém. E o poder do SENHOR estava com ele para curar.

18 Vieram, então, uns homens trazendo em um leito um paralítico; e procuravam introduzi-lo e pô-lo diante de Jesus.

19 E, não achando por onde introduzi-lo por causa da multidão, subindo ao eirado, o desceram no leito, por entre os ladrilhos, para o meio, diante de Jesus.

20 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Homem, estão perdoados os teus pecados.

21 E os escribas e fariseus arrazoavam, dizendo: Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus?

22 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Que arrazoais em vosso coração?

23 Qual é mais fácil, dizer: Estão perdoados os teus pecados ou: Levanta-te e anda?

24 Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados – disse ao paralítico: Eu te ordeno: Levanta-te, toma o teu leito e vai para casa.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 E aconteceu que, num daqueles dias, estava ensinando, e estavam ali assentados fariseus e doutores da lei, que tinham vindo de todas as aldeias da Galiléia, e da Judéia, e de Jerusalém. E a virtude do Senhor estava ali para os curar.

18 E eis que uns homens transportaram numa cama um homem que estava paralítico, e procuravam fazê-lo entrar e pô-lo diante dele.

19 E, não achando por onde o pudessem levar, por causa da multidão, subiram ao telhado, e por entre as telhas o baixaram com a cama, até ao meio, diante de Jesus.

20 E, vendo ele a fé deles, disse-lhe: Homem, os teus pecados te são perdoados.

21 E os escribas e os fariseus começaram a arrazoar, dizendo: Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão só Deus?

22 Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, respondeu, e disse-lhes: Que arrazoais em vossos corações?

23 Qual é mais fácil? dizer: Os teus pecados te são perdoados; ou dizer: Levanta-te, e anda?

24 Ora, para que saibais que o Filho do homem tem sobre a terra poder de perdoar pecados (disse ao paralítico), a ti te digo: Levanta-te, toma a tua cama, e vai para tua casa.

NOVA BÍBLIA VIVA

17Um dia, quando ele estava ensinando, alguns fariseus e mestres da lei estavam sentados ali perto. Estes homens surgiam de todas as aldeias da Galileia, da Judeia e de Jerusalém. E o poder do Senhor estava sobre ele para curar os doentes.

18Nisto chegaram alguns homens trazendo um paralítico numa maca. Tentaram forçar a passagem pelo meio da multidão até Jesus. Mas não puderam chegar a ele.

19Como não puderam chegar até ele, subiram ao teto acima dele, tiraram algumas telhas e desceram o doente no meio da multidão, ainda em sua maca, bem em frente de Jesus.

20Vendo a fé que eles demonstravam, Jesus disse ao homem: “Amigo, os seus pecados estão perdoados!”

21“Quem é este homem que blasfema contra Deus?”, pensavam os fariseus e os mestres da lei. “Quem pode perdoar pecados, a não ser Deus?”

22Jesus sabia o que eles estavam pensando, e perguntou: “Por que vocês estão pensando assim?

23Que é mais fácil dizer: ‘Os seus pecados estão perdoados’, ou: ‘Levante-se e ande’?

24Pois para provar a vocês que o Filho do Homem tem na terra autoridade para perdoar pecados”, disse ao paralítico, “eu lhe digo: Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa”.

ALMEIDA SÉCULO 21

17 Um dia, enquanto ele estava ensinando, encontravam-se fariseus e doutores da lei sentados ao redor, que tinham vindo de todos os povoados da Galileia e da Judeia, e de Jerusalém; e o poder do Senhor estava com ele para curar.

18Então alguns homens, trazendo um paralítico em uma maca, tentavam levá-lo para dentro e colocá-lo diante de Jesus.

19Mas, não achando por onde o pudessem levar para dentro por causa da multidão, subiram ao terraço e o baixaram na maca por meio de uma passagem até o meio da multidão, diante de Jesus.

20 E, vendo-lhes a fé, Jesus disse: Homem, os teus pecados estão perdoados.

21 Então os escribas e os fariseus começaram a pensar: Quem é este que profere blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, a não ser Deus?

22Percebendo, porém, os seus pensamentos, Jesus lhes perguntou: Por que pensais assim no coração?

23O que é mais fácil dizer? Os teus pecados estão perdoados; ou: Levanta-te e anda?

24 Mas, para que saibais que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados (disse ao paralítico), eu te digo: Levanta-te, pega a tua maca e vai para casa.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17Um dia em que ele estava ensinando, achavam-se assentados perto dele fariseus e doutores da lei, vindos de todas as aldeias da Galileia, da Judeia e de Jerusalém; e o poder do Senhor estava com ele para curar.

18Vieram uns homens, trazendo um paralítico em um leito; e procuravam introduzi-lo e pô-lo diante de Jesus.

19Não achando por onde introduzi-lo, por causa da multidão, subiram ao eirado e, por entre os ladrilhos, o desceram no colchão para o meio de todos, diante de Jesus.

20Vendo este a fé que eles tinham, disse: Homem, são perdoados os teus pecados.

21Começaram os escribas e os fariseus a discorrer, dizendo: Quem é este que profere blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão só Deus?

22Mas Jesus, percebendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Que discorreis nos vossos corações?

23Qual é mais fácil? Dizer: Perdoados são os teus pecados; ou dizer: Levanta-te e anda?

24Para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados — disse ao paralítico: A ti te digo: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.

25 Imediatamente, se levantou diante deles e, tomando o leito em que permanecera deitado, voltou para casa, glorificando a Deus.

26 Todos ficaram atônitos, davam glória a Deus e, possuídos de temor, diziam: Hoje, vimos prodígios.

A vocação de Levi
Mateus 9.9; Marcos 2.13-14

27 Passadas estas coisas, saindo, viu um publicano, chamado Levi, assentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me!

28 Ele se levantou e, deixando tudo, o seguiu.

Jesus come com pecadores
Mateus 9.10-13; Marcos 2.15-17

29 Então, lhe ofereceu Levi um grande banquete em sua casa; e numerosos publicanos e outros estavam com eles à mesa.

30 Os fariseus e seus escribas murmuravam contra os discípulos de Jesus, perguntando: Por que comeis e bebeis com os publicanos e pecadores?

31 Respondeu-lhes Jesus: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes.

32 Não vim chamar justos, e sim pecadores, ao arrependimento.

Do jejum
Mateus 9.14-17; Marcos 2.18-22

25 E, levantando-se logo diante deles, e tomando a cama em que estava deitado, foi para sua casa, glorificando a Deus.

26 E todos ficaram maravilhados, e glorificaram a Deus; e ficaram cheios de temor, dizendo: Hoje vimos prodígios.

27 E, depois disto, saiu, e viu um publicano, chamado Levi, assentado na recebedoria, e disse-lhe: Segue-me.

28 E ele, deixando tudo, levantou-se e o seguiu.

29 E fez-lhe Levi um grande banquete em sua casa; e havia ali uma multidão de publicanos e outros que estavam com eles à mesa.

30 E os escribas deles, e os fariseus, murmuravam contra os seus discípulos, dizendo: Por que comeis e bebeis com publicanos e pecadores?

31 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Não necessitam de médico os que estão sãos, mas, sim, os que estão enfermos;

32 Eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores, ao arrependimento.

25Imediatamente, à vista de todos, o homem saltou sobre seus pés, pegou a sua maca em que estava deitado e foi para casa glorificando a Deus!

26Todos que estavam ali ficaram cheios de espanto e temor e glorificavam a Deus, dizendo: “Hoje vimos coisas realmente notáveis”.

27Mais tarde, quando Jesus deixava a cidade, viu um cobrador de impostos, chamado Levi, sentado no guichê da coletoria. Jesus lhe disse: “Venha comigo!”

28Então Levi deixou tudo, levantou-se e o seguiu!

29Então Levi ofereceu um grande banquete em sua casa, tendo Jesus como convidado de honra. Muitos dos cobradores de impostos, colegas de Levi, e outros convidados estavam ali.

30Mas os fariseus e os mestres da lei queixavam-se amargamente aos discípulos de Jesus: “Por que vocês comem com publicanos e pessoas de má fama?”.

31Jesus respondeu-lhes: “São os doentes que precisam de médico, não aqueles que têm boa saúde.

32Meu propósito é convidar os pecadores a se arrependerem dos seus pecados, e não aqueles que se acham muito justos”.

25Imediatamente ele se levantou diante deles, pegou a maca em que estivera deitado e foi para casa, glorificando a Deus.

26E, maravilhados, todos glorificavam a Deus; e, cheios de temor, diziam: Hoje vimos coisas extraordinárias.

O chamado de Levi
Mt 9.9-13; Mc 2.13-17

27 Depois disso, ele saiu e, vendo um publicano chamado Levi, sentado na coletoria, disse-lhe: Segue-me.

28Ele, deixando tudo, levantou-se e o seguiu.

29 E Levi ofereceu-lhe um rico banquete em sua casa; e estavam com eles à mesa um grande número de publicanos e outras pessoas.

30 Os fariseus e seus escribas criticavam os discípulos, perguntando: Por que comeis e bebeis com publicanos e pecadores?

31Jesus lhes respondeu: Os sãos não precisam de médico, mas sim os doentes;

32 eu não vim chamar os justos ao arrependimento, mas os pecadores.

A questão do jejum
Mt 9.14-17; Mc 2.18-22

25Imediatamente, se levantou diante deles, tomou o leito em que jazia e partiu para sua casa, glorificando a Deus.

26Todos ficaram atônitos, glorificaram a Deus e encheram-se de temor, dizendo: Hoje, vimos coisas extraordinárias.

A vocação de Levi

27 Depois disso, saiu, e viu um publicano, chamado Levi, sentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me!

28Ele, deixando tudo, se levantou e o seguiu.

Jesus come com pecadores

29Levi deu-lhe um grande banquete em sua casa; e era grande o número de publicanos e outras pessoas que estavam com eles à mesa.

30Os fariseus e seus escribas murmuravam contra os discípulos de Jesus, perguntando: Por que comeis e bebeis com os publicanos e pecadores?

31Respondeu-lhes Jesus: Os sãos não necessitam de médico, mas sim os enfermos.

32Não vim chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento.

A questão do jejum

33 Disseram-lhe eles: Os discípulos de João e bem assim os dos fariseus freqüentemente jejuam e fazem orações; os teus, entretanto, comem e bebem.

34 Jesus, porém, lhes disse: Podeis fazer jejuar os convidados para o casamento, enquanto está com eles o noivo?

35 Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo; naqueles dias, sim, jejuarão.

36 Também lhes disse uma parábola: Ninguém tira um pedaço de veste nova e o põe em veste velha; pois rasgará a nova, e o remendo da nova não se ajustará à velha.

37 E ninguém põe vinho novo em odres velhos, pois o vinho novo romperá os odres; entornar-se-á o vinho, e os odres se estragarão.

38 Pelo contrário, vinho novo deve ser posto em odres novos [e ambos se conservam].

39 E ninguém, tendo bebido o vinho velho, prefere o novo; porque diz: O velho é excelente.

Lucas 6

Jesus é senhor do sábado

Mateus 12.1-8; Marcos 2.23-28

1 Aconteceu que, num sábado, passando Jesus pelas searas, os seus discípulos

33 Disseram-lhe, então, eles: Por que jejuam os discípulos de João muitas vezes, e fazem orações, como também os dos fariseus, mas os teus comem e bebem?

34 E ele lhes disse: Podeis vós fazer jejuar os filhos das bodas, enquanto o esposo está com eles?

35 Dias virão, porém, em que o esposo lhes será tirado, e então, naqueles dias, jejuarão.

36 E disse-lhes também uma parábola: Ninguém deita um pedaço de uma roupa nova para a coser em roupa velha, pois romperá a nova e o remendo não condiz com a velha.

37 E ninguém deita vinho novo em odres velhos; de outra sorte o vinho novo romperá os odres, e entornar-se-á o vinho, e os odres se estragarão;

38 Mas o vinho novo deve deitar-se em odres novos, e ambos juntamente se conservarão.

39 E ninguém tendo bebido o velho quer logo o novo, porque diz: Melhor é o velho.

Lucas 6

33E eles disseram a Jesus: “Os discípulos de João Batista estão constantemente jejuando e orando, e os discípulos dos fariseus também fazem o mesmo. Por que os seus vivem comendo e bebendo?”

34Jesus respondeu: “Será que os convidados do noivo vão jejuar enquanto estão festejando com o noivo?

35Mas chegará o tempo em que o noivo será tirado deles, então eles jejuarão”.

36Depois Jesus usou esta parábola: “Ninguém corta um pano novo para fazer remendos em roupas velhas. Porque se o fizer, estragará o pano novo sem melhorar a aparência da roupa velha.

37E ninguém põe vinho novo em odres velhos, pois o vinho novo rebenta os odres velhos, estragando-se os odres e derramando-se o vinho.

38Vinho novo deve ser posto em odres novos.

39Todavia ninguém, depois de beber vinho velho, parece querer o vinho novo, pois diz: ‘O vinho velho é melhor!’ ”

Lucas 6

1Certo sábado, quando Jesus e os seus discípulos estavam passando por um campo de trigo, os discípulos iam

33 E disseram-lhe: Os discípulos de João jejuam com frequência e fazem orações, como também os dos fariseus, mas os teus estão sempre comendo e bebendo.

34 Jesus lhes respondeu: Acaso podeis fazer jejuar os convidados para o casamento enquanto o noivo está com eles?

35 Mas chegarão os dias em que o noivo lhes será tirado; naqueles dias jejuarão.

36Então lhes contou uma parábola: Ninguém toma um pedaço de roupa nova para o costurar em roupa velha; se fizer isso, não somente rasgará a roupa nova, como também o pedaço da roupa nova não se ajustará à roupa velha.

37E ninguém põe vinho novo em recipiente de couro velho; porque o vinho novo romperá o recipiente de couro e se derramará, e o recipiente de couro se perderá;

38mas põe-se vinho novo em recipiente de couro novo.

39E ninguém, depois de beber o vinho velho, quer o novo, pois diz: O vinho velho é melhor.

Lucas 6

Jesus é Senhor do sábado

Mt 12.1-8; Mc 2.23-28

1 Num dia de sábado, Jesus passava pelos campos de cereais; e seus discípulos

33Disseram-lhe eles: Os discípulos de João jejuam frequentemente e fazem orações; assim também os dos fariseus, mas os teus comem e bebem.

34Jesus disse-lhes: Podeis fazer jejuar os convidados para o casamento, enquanto o noivo está com eles?

35Dias, porém, virão, dias em que lhes será tirado o noivo; nesses dias, hão de jejuar.

36Propôs-lhes também uma parábola: Ninguém tira remendo de vestido novo e o põe em vestido velho; de outra forma, rasgará o novo, e o remendo do novo não condirá com o velho.

37Outrossim, ninguém põe vinho novo em odres velhos; de outra forma, o vinho novo arrebentará os odres, e ele se derramará, e estragar-se-ão os odres.

38Pelo contrário, vinho novo deve ser posto em odres novos.

39Ninguém que já bebeu vinho velho quer o novo; porque diz: O velho é bom.

Lucas 6

Jesus é senhor do sábado

1 Em um sábado, passando Jesus pelas searas, seus discípulos colhiam espigas e, debulhando-as com as mãos, comiam-nas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

colhiam e comiam espigas, debulhando-as com as mãos.

2 E alguns dos fariseus lhes disseram: Por que fazeis o que não é lícito aos sábados?

3 Respondeu-lhes Jesus: Nem ao menos tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e seus companheiros?

4 Como entrou na casa de Deus, tomou, e comeu os pães da proposição, e os deu aos que com ele estavam, pães que não lhes era lícito comer, mas exclusivamente aos sacerdotes?

5 E acrescentou-lhes: O Filho do Homem é senhor do sábado.

O homem da mão ressequida

Mateus 12.9-14; Marcos 3.1-6

6 Sucedeu que, em outro sábado, entrou ele na sinagoga e ensinava. Ora, achava-se ali um homem cuja mão direita estava ressequida.

7 Os escribas e os fariseus observavam-no, procurando ver se ele faria uma cura no sábado, a fim de acharem de que o acusar.

8 Mas ele, conhecendo-lhes os pensamentos, disse ao homem da mão ressequida: Levanta-te e vem para o meio; e ele, levantando-se, permaneceu de pé.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

seus discípulos iam arrancando espigas e, esfregando-as com as mãos, as comiam.

2 E alguns dos fariseus lhes disseram: Por que fazeis o que não é lícito fazer nos sábados?

3 E Jesus, respondendo-lhes, disse: Nunca lestes o que fez Davi quando teve fome, ele e os que com ele estavam?

4 Como entrou na casa de Deus, e tomou os pães da proposição, e os comeu, e deu também aos que estavam com ele, os quais não é lícito comer senão só aos sacerdotes?

5 E dizia-lhes: O Filho do homem é Senhor até do sábado.

6 E aconteceu também noutro sábado, que entrou na sinagoga, e estava ensinando; e havia ali um homem que tinha a mão direita mirrada.

7 E os escribas e fariseus observavam-no, se o curaria no sábado, para acharem de que o acusar.

8 Mas ele bem conhecia os seus pensamentos; e disse ao homem que tinha a mão mirrada: Levanta-te, e fica em pé no meio. E, levantando-se ele, ficou em pé.

NOVA BÍBLIA VIVA

quebrando e debulhando as espigas de trigo com as mãos, comendo os grãos.

2 Mas alguns fariseus disseram: "Seus discípulos estão colhendo grão, o que não é permitido no sábado".

3 Jesus lhes respondeu: "Vocês não leem as Escrituras? Nunca leram o que o rei Davi fez quando ele e seus homens estavam com fome?

4 Ele entrou na casa de Deus e tomou os pães da Oferta, o pão especial que era colocado diante do Senhor, e comeu o que apenas era permitido aos sacerdotes, e o repartiu com os outros".

5 E Jesus acrescentou: "O Filho do Homem é o Senhor do sábado".

6 Num outro sábado, ele estava ensinando na sinagoga, e se achava presente um homem que tinha a mão direita aleijada.

7 Os mestres da Lei e os fariseus observavam atentamente para ver se ele curaria o homem naquele dia, visto que era sábado. Eles estavam ansiosos para encontrar algum motivo para acusar Jesus.

8 Como Jesus conhecia os pensamentos deles! Mesmo assim, disse ao homem com a mão aleijada: "Venha cá e fique aqui, onde todos possam vê-lo". Ele levantou-se e foi.

ALMEIDA SÉCULO 21

colhiam espigas, debulhavam-nas com as mãos e comiam.

2 Alguns dos fariseus perguntaram: Por que estais fazendo o que não é permitido fazer no sábado?

3 E Jesus lhes respondeu: Nunca lestes o que Davi fez quando ele e seus companheiros sentiram fome?

4 Como ele entrou na casa de Deus e pegou os pães consagrados, dos quais só aos sacerdotes era permitido comer, e deles comeu e deu também aos companheiros?

5 Também lhes disse: O Filho do homem é Senhor do sábado.

A cura de um homem no sábado

Mt 12.9-14; Mc 3.1-6

6 Em outro sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. Estava ali um homem que tinha a mão direita atrofiada.

7 Os escribas e os fariseus o observavam com atenção para ver se ele curaria em dia de sábado, para terem de que o acusar.

8 Mas, sabendo de seus pensamentos, Jesus disse ao homem que tinha a mão atrofiada: Levanta-te e fica em pé aqui no meio. E ele, levantando-se, ficou em pé.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2 Perguntaram alguns dos fariseus: Por que fazeis o que não é lícito no sábado?

3 Respondeu-lhes Jesus: Nem ao menos tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e seus companheiros?

4 Como entrou na Casa de Deus, tomou, e comeu os pães da proposição, que somente aos sacerdotes era lícito comer, e os deu também aos que com ele estavam?

5 E acrescentou: O Filho do Homem é senhor do sábado.

A cura de um homem que tinha seca a mão direita

6 Em outro sábado, entrou na sinagoga e começou a ensinar. Ali se achava um homem que tinha seca a mão direita.

7 Os escribas e os fariseus observaram-no para ver se ele curava nesse dia, a fim de acharem pretexto para o acusar.

8 Mas ele, conhecendo-lhes os pensamentos, disse ao homem que tinha seca a mão: Levanta-te e fica no meio de nós; e ele, levantando-se, ficou em pé.

9 Então, disse Jesus a eles: Que vos parece? É lícito, no sábado, fazer o bem ou o mal? Salvar a vida ou deixá-la perecer?

10 E, fitando todos ao redor, disse ao homem: Estende a mão. Ele assim o fez, e a mão lhe foi restaurada.

11 Mas eles se encheram de furor e discutiam entre si quanto ao que fariam a Jesus.

A escolha dos doze apóstolos. Os seus nomes
Mateus 10.1-4; Marcos 3.13-19

12 Naqueles dias, retirou-se para o monte, a fim de orar, e passou a noite orando a Deus.

13 E, quando amanheceu, chamou a si os seus discípulos e escolheu doze dentre eles, aos quais deu também o nome de apóstolos:

14 Simão, a quem acrescentou o nome de Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu;
15 Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado Zelote;
16 Judas, filho de Tiago, e Judas Iscariotes, que se tornou traidor.

Jesus cura muitos enfermos
Mateus 4.23-25

17 E, descendo com eles, parou numa planura onde se encontravam muitos discípulos seus e grande multidão do povo, de toda a Judéia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e de Sidom,

9 Então Jesus lhes disse: Uma coisa vos hei de perguntar: É lícito nos sábados fazer bem, ou fazer mal? salvar a vida, ou matar?

10 E, olhando para todos em redor, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele assim o fez, e a mão lhe foi restituída sã como a outra.

11 E ficaram cheios de furor, e uns com os outros conferenciavam sobre o que fariam a Jesus.

12 E aconteceu que naqueles dias subiu ao monte a orar, e passou a noite em oração a Deus.

13 E, quando já era dia, chamou a si os seus discípulos, e escolheu doze deles, a quem também deu o nome de apóstolos:

14 Simão, ao qual também chamou Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu;

15 Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado Zelote;

16 E Judas, irmão de Tiago, e Judas Iscariotes, que foi o traidor.

17 E, descendo com eles, parou num lugar plano, e também um grande número de seus discípulos, e grande multidão de povo de toda a Judéia, e de Jerusalém, e da costa marítima de Tiro e de Sidom; os

9Então Jesus lhes disse: “Eu tenho uma pergunta para vocês. É correto fazer o bem no sábado, ou fazer o mal? Salvar a vida, ou destruí-la?”

10Depois correu os olhos em volta, olhando um a um, e disse ao homem: “Estenda a mão”. Logo que ele a estendeu, a mão ficou completamente restaurada!

11Com isso, os inimigos de Jesus ficaram cheios de raiva, e começaram a planejar o que poderiam fazer com Jesus.

12Certo dia, Jesus foi para o monte orar, e orou a Deus a noite toda.

13Na manhã seguinte, reuniu seus seguidores e escolheu doze deles para serem o círculo mais íntimo dos seus discípulos. Eles foram nomeados seus apóstolos:

14Simão, a quem chamou de Pedro; André, irmão de Simão; Tiago; João; Filipe; Bartolomeu;

15Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Simão, também chamado de zelote;

16Judas, filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que mais tarde o traiu.

17Jesus desceu com eles e se acharam numa região plana e ampla, rodeados por muitos dos seus seguidores e por uma imensa multidão, que tinham vindo de

9 Então, Jesus lhes disse: Eu vos pergunto: É permitido fazer o bem ou o mal no sábado? Salvar a vida, ou tirá-la?

10E olhando para todos em redor, disse ao homem: Estende a mão. Ele a estendeu, e a sua mão foi restaurada.

11 Mas eles ficaram furiosos; e discutiam entre si sobre o que fariam a Jesus.

A escolha dos Doze
Mt 10.1-4; Mc 3.13-19

12 Naqueles dias, Jesus se retirou para um monte a fim de orar; e passou a noite toda orando a Deus.

13 Depois do amanhecer, chamou seus discípulos e escolheu doze dentre eles, aos quais também chamou de apóstolos:

14 Simão, a quem também chamou Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu;

15 Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, conhecido como Zelote;

16 Judas, filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que veio a ser o traidor.

O sermão da planície
Mt 5—7

17 Quando desceu com eles, Jesus parou num lugar plano, onde havia um grande número de seus discípulos e também grande multidão de moradores de toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e

9Disse-lhes Jesus: Pergunto-vos: É lícito no sábado fazer o bem ou o mal, salvar a vida ou tirá-la?

10Depois de olhar para todos os que o rodeavam, disse ao homem: Estende a mão. Ele a estendeu, e a mão lhe foi restabelecida.

11Mas eles se encheram de furor e falavam uns com os outros, para ver o que fariam a Jesus.

A escolha dos doze apóstolos. Os seus nomes

12Naqueles dias, retirou-se para o monte a orar e passou a noite orando a Deus.

13Depois de amanhecer, chamou seus discípulos e escolheu doze dentre eles, aos quais deu também o nome de apóstolos,

14a saber: Simão, a quem deu ainda o nome de Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu;

15Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado zelote;

16Judas, filho de Tiago, e Judas Iscariotes, que se tornou traidor;

17e, descendo com eles, parou num lugar plano, onde se achava grande número de seus discípulos e muito povo de toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e

18 que vieram para o ouvirem e serem curados de suas enfermidades; também os atormentados por espíritos imundos eram curados.

19 E todos da multidão procuravam tocá-lo, porque dele saía poder; e curava todos.

As bem-aventuranças
Mateus 5.1-12

20 Então, olhando ele para os seus discípulos, disse-lhes: Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus.

21 Bem-aventurados vós, os que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-aventurados vós, os que agora chorais, porque haveis de rir.

22 Bem-aventurados sois quando os homens vos odiarem e quando vos expulsarem da sua companhia, vos injuriarem e rejeitarem o vosso nome como indigno, por causa do Filho do Homem.

23 Regozijai-vos naquele dia e exultai, porque grande é o vosso galardão no céu; pois dessa forma procederam seus pais com os profetas.

Os ais

24 Mas ai de vós, os ricos! Porque tendes a vossa consolação.

quais tinham vindo para o ouvir, e serem curados das suas enfermidades,

18 Como também os atormentados dos espíritos imundos; e eram curados.

19 E toda a multidão procurava tocar-lhe, porque saía dele virtude, e curava a todos.

20 E, levantando ele os olhos para os seus discípulos, dizia: Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus.

21 Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir.

22 Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem e quando vos separarem, e vos injuriarem, e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do homem.

23 Folgai nesse dia, exultai; porque eis que é grande o vosso galardão no céu, pois assim faziam os seus pais aos profetas.

24 Mas ai de vós, ricos! porque já tendes a vossa consolação.

toda a Judeia, de Jerusalém e das cidades de Tiro e Sidom,

18para ouvi-lo ou para serem curados. Os que eram atormentados por espíritos imundos também eram curados.

19Todos procuravam tocar nele, porque quando conseguiam, saía dele poder curativo, e eles eram sarados.

20Então ele voltou-se para os seus discípulos e disse: “Felizes são vocês, os pobres, pois o Reino de Deus pertence a vocês!

21Felizes são vocês que agora sentem fome, porque vão ter fartura! Felizes são vocês que agora choram, porque haverão de rir de alegria!

22Felizes são vocês, quando forem odiados e os expulsarem e disserem que são maus por causa do Filho do Homem!

23“Quando isso acontecer, alegrem-se! Sim, pulem de alegria! Porque haverá uma grande recompensa esperando por vocês no céu, juntamente com os profetas antigos, que foram tratados da mesma maneira!

24“Porém ai de vocês os ricos, pois já receberam felicidade aqui na terra.

de Sidom. Eles tinham vindo para ouvi-lo e para serem curados das suas doenças;

18e os que eram atormentados por espíritos impuros eram curados.

19 E toda a multidão procurava tocá-lo, porque dele saía poder que curava a todos.

20 Então, olhando para os discípulos, disse: Bem-aventurados sois vós, os pobres, porque o reino de Deus é vosso.

21 Bem-aventurados sois vós que agora tendes fome, porque ficareis satisfeitos. Bem-aventurados sois vós que agora chorais, porque havereis de rir.

22 Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem, quando vos expulsarem da companhia deles, vos insultarem e rejeitarem o vosso nome como indigno, por causa do Filho do homem.

23 Alegrai-vos nesse dia e exultai, porque a vossa recompensa no céu é grande; pois os antepassados deles fizeram o mesmo com os profetas.

24 Mas ai de vós que sois ricos, porque já recebestes a vossa consolação.

de Sidom, que vieram para ouvi-lo e ser curados das suas enfermidades.

18Os que eram atormentados por espíritos imundos, ficavam sãos.

19Todo o povo procurava tocá-lo, porque saía dele uma virtude que os curava a todos.

As bem-aventuranças e os ais

20Olhando para seus discípulos, começou a dizer: Bem-aventurados vós os pobres, porque vosso é o reino de Deus.

21Bem-aventurados vós que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-aventurados vós que agora chorais, porque vos rireis.

22Bem-aventurados sois quando os homens vos odiarem e quando vos expulsarem da sua companhia, vos ultrajarem e rejeitarem o vosso nome como indigno, por causa do Filho do Homem.

23Regozijai-vos naquele dia e exultai, porque grande é o vosso galardão no céu; pois assim seus pais trataram aos profetas.

24Mas ai de vós que sois ricos! Porque já recebestes a vossa consolação.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

25 Ai de vós, os que estais agora fartos! Porque vireis a ter fome. Ai de vós, os que agora rides! Porque haveis de lamentar e chorar.

26 Ai de vós, quando todos vos louvarem! Porque assim procederam seus pais com os falsos profetas.

Da vingança
Mateus 5.38-42

27 Digo-vos, porém, a vós outros que me ouvis: amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam;

28 bendizei aos que vos maldizem, orai pelos que vos caluniam.

29 Ao que te bate numa face, oferece-lhe também a outra; e, ao que tirar a tua capa, deixa-o levar também a túnica;

30 dá a todo o que te pede; e, se alguém levar o que é teu, não entres em demanda.

31 Como quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles.

Do amor ao próximo
Mateus 5.43-48

32 Se amais os que vos amam, qual é a vossa recompensa? Porque até os pecadores amam aos que os amam.

33 Se fizerdes o bem aos que vos fazem o bem, qual é a vossa recompensa? Até os pecadores fazem isso.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

25 Ai de vós, os que estais fartos, porque tereis fome. Ai de vós, os que agora rides, porque vos lamentareis e chorareis.

26 Ai de vós quando todos os homens de vós disserem bem, porque assim faziam seus pais aos falsos profetas.

27 Mas a vós, que isto ouvis, digo: Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam;

28 Bendizei os que vos maldizem, e orai pelos que vos caluniam.

29 Ao que te ferir numa face, oferece-lhe também a outra; e ao que te houver tirado a capa, nem a túnica recuses;

30 E dá a qualquer que te pedir; e ao que tomar o que é teu, não lho tornes a pedir.

31 E como vós quereis que os homens vos façam, da mesma maneira lhes fazei vós, também.

32 E se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis? Também os pecadores amam aos que os amam.

33 E se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que recompensa tereis? Também os pecadores fazem o mesmo.

NOVA BÍBLIA VIVA

25Ai de vocês, que agora têm fartura e riqueza, porque mais adiante passarão fome. Ai de vocês, que agora riem despreocupados, pois haverão de se lamentar e chorar.

26Ai de vocês, quando todos falarem bem de vocês, pois os falsos profetas sempre foram tratados assim!

27“Mas eu digo a vocês que estão me ouvindo: Amem os seus inimigos. Façam o bem àqueles que os odeiam.

28Abençoem aqueles que amaldiçoam vocês; orem por aqueles que prejudicam vocês.

29Se alguém lhe bater numa face, deixe-o bater na outra também! Se alguém exigir a sua capa, dê-lhe também a túnica.

30Dê o que você tem a quem lhe pedir, e quando lhe tomarem as coisas, não exija que as devolvam.

31Tratem os outros como vocês querem que os outros tratem vocês.

32“Vocês pensam que merecem elogios só porque amam aqueles por quem são amados? Até os ímpios fazem isso!

33E se fizerem o bem somente àqueles que fazem bem a vocês, isso é tão extraordinário assim? Até as pessoas de má fama fazem isso!

ALMEIDA SÉCULO 21

25 Ai de vós que agora estais satisfeitos, porque passareis fome. Ai de vós que agora estais rindo, porque vos lamentareis e chorareis.

26 Ai de vós, quando todos vos elogiarem, porque os antepassados deles fizeram o mesmo com os falsos profetas.

27 Mas digo a vós, que ouvis: Amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam,

28 abençoai os que vos amaldiçoam e orai pelos que vos maltratam.

29 Ao que te bater numa face, oferece-lhe também a outra; e ao que te houver tomado a capa, deixa que leve também a túnica.

30 Dá a todo que te pedir; e ao que tomar o que é teu, não lhe peça de volta.

31 Como quereis que os outros vos façam, assim também fazei a eles.

32 Se amardes quem vos ama, que mérito há nisso? Pois os pecadores também amam quem os ama.

33E se fizerdes o bem a quem vos faz o bem, que mérito há nisso? Os pecadores fazem o mesmo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

25Ai de vós, os que agora estais fartos! Porque tereis fome. Ai de vós, os que agora rides! Porque haveis de lamentar e chorar.

26Ai de vós, quando todos vos louvarem! porque assim seus pais trataram aos falsos profetas.

A nova lei de amor

27Digo, porém, a vós que me ouvis: Amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam,

28bendizei aos que vos maldizem, orai pelos que vos insultam.

29Ao que te bate numa face, oferece-lhe também a outra; e, ao que te tira a capa, não lhe negues a túnica.

30Dá a todo o que te pede; e, ao que tira o que é teu, não lho reclames.

31Assim como quereis que vos façam os homens, assim fazei vós também a eles.

32Se amais aqueles que vos amam, que mereceis? Pois também os pecadores amam aos que os amam.

33Se fizerdes o bem aos que vos fazem o bem, que mereceis? Até os pecadores fazem isso.

34 E, se emprestais àqueles de quem esperais receber, qual é a vossa recompensa? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para receberem outro tanto.

35 Amai, porém, os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar nenhuma paga; será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo. Pois ele é benigno até para com os ingratos e maus.

36 Sede misericordiosos, como também é misericordioso vosso Pai.

O juízo temerário é proibido
Mateus 7.1-5

37 Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados;

38 dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também.

A parábola do cego que guia a outro cego

39 Propôs-lhes também uma parábola: Pode, porventura, um cego guiar a outro cego? Não cairão ambos no barranco?

40 O discípulo não está acima do seu mestre; todo aquele, porém, que for bem instruído será como o seu mestre.

34 E se emprestardes àqueles de quem esperais tornar a receber, que recompensa tereis? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para tornarem a receber outro tanto.

35 Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno até para com os ingratos e maus.

36 Sede, pois, misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.

37 Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; soltai, e soltar-vos-ão.

38 Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo.

39 E dizia-lhes uma parábola: Pode porventura o cego guiar o cego? Não cairão ambos na cova?

40 O discípulo não é superior a seu mestre, mas todo o que for perfeito será como o seu mestre.

34E se vocês emprestarem dinheiro somente a quem pode pagar de volta, que mérito há nisso? Até as pessoas de má fama emprestam a outras esperando receber de volta o que emprestaram.

35Amem seus inimigos! Façam-lhes o bem! Emprestem a eles! Não se preocupem com o fato de que eles não pagarão de volta. Assim a recompensa que virá do céu para vocês será muito grande, e verdadeiramente vocês serão filhos do Deus Altíssimo; porque ele é bondoso com os ingratos e os maus.

36Sejam misericordiosos, assim como o Pai de vocês é misericordioso.

37“Não julguem, e vocês não serão julgados. Não condenem, e vocês não serão condenados. Perdoem, e serão perdoados.

38Deem aos outros, e será dado a vocês! Suas dádivas voltarão a vocês em medida cheia, calcada, sacudida e transbordante. A medida que vocês usarem, será usada para medir vocês”.

39Jesus fez as seguintes comparações: “Que adianta um cego guiar outro cego? Ele cairá no buraco e puxará o outro consigo.

40O discípulo não está acima do seu mestre, mas, se ele se esforçar, poderá aprender tanto quanto o seu mestre.

34E se emprestardes àqueles de quem esperais receber, que mérito há nisso? Os pecadores também emprestam aos pecadores, para receber o que emprestaram.

35 Pelo contrário, amai vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar nada em troca; e a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é bondoso até para com os ingratos e maus.

36 Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso.

37 Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados.

38 Dai, e vos será dado; recebereis uma boa medida, cheia, generosa e transbordante; pois sereis medidos com a mesma medida com que medis.

39 E lhes contou também uma parábola: Por acaso um cego pode guiar outro cego? Ambos não cairão em um buraco?

40 O discípulo não está acima do seu mestre; mas todo o que for bem instruído será como o seu mestre.

34Se emprestardes àqueles de quem esperais receber, que mereceis? até os pecadores emprestam aos pecadores, para receberem outro tanto.

35Amai, porém, os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, nunca desanimando; será grande a vossa recompensa, e sereis filhos do Altíssimo. Pois ele é benigno para com os ingratos e maus.

36Sede misericordiosos, como é misericordioso vosso Pai.

37Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados;

38dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, trasbordando, vos porão no regaço; porque a medida de que usais, dessa tornarão a usar convosco.

A parábola do cego que guia a outro cego

39Propôs-lhes também uma parábola: Porventura, pode um cego guiar outro cego? Não cairão ambos no barranco?

40O discípulo não é mais que seu mestre; mas todo discípulo, quando for bem instruído, será como seu mestre.

41 Por que vês tu o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave que está no teu próprio?

42 Como poderás dizer a teu irmão: Deixa, irmão, que eu tire o argueiro do teu olho, não vendo tu mesmo a trave que está no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente para tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.

Árvores e seus frutos
Mateus 12.33-35

43 Não há árvore boa que dê mau fruto; nem tampouco árvore má que dê bom fruto.

44 Porquanto cada árvore é conhecida pelo seu próprio fruto. Porque não se colhem figos de espinheiros, nem dos abrolhos se vindimam uvas.

45 O homem bom do bom tesouro do coração tira o bem, e o mau do mau tesouro tira o mal; porque a boca fala do que está cheio o coração.

Os dois fundamentos
Mateus 7.24-27

46 Por que me chamais SENHOR, SENHOR, e não fazeis o que vos mando?

47 Todo aquele que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as pratica, eu vos mostrarei a quem é semelhante.

48 É semelhante a um homem que, edificando uma casa, cavou, abriu profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha; e, vindo a enchente, arrojou-se o rio

41 E por que atentas tu no argueiro que está no olho de teu irmão, e não reparas na trave que está no teu próprio olho?

42 Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro que está no teu olho, não atentando tu mesmo na trave que está no teu olho? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás bem para tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.

43 Porque não há boa árvore que dê mau fruto, nem má árvore que dê bom fruto.

44 Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros, nem se vindimam uvas dos abrolhos.

45 O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau, do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque da abundância do seu coração fala a boca.

46 E por que me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?

47 Qualquer que vem a mim e ouve as minhas palavras, e as observa, eu vos mostrarei a quem é semelhante:

48 É semelhante ao homem que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e pôs os alicerces sobre a rocha; e, vindo a enchente, bateu com ímpeto a corrente

41"E por que reparar o cisco no olho do irmão quando não percebe que tem uma viga no seu próprio olho?

42Como você pode pensar em dizer-lhe: 'Irmão, eu o ajudo a livrar-se desse cisco no seu olho', quando você não pode ver a viga que está em seu próprio olho? Hipócrita! Livre-se primeiro da viga do seu olho, e então você poderá ver claramente para cuidar do cisco do seu irmão!

43"Uma árvore de boa qualidade não dá fruto ruim, nem uma árvore de má qualidade dá fruto bom.

44Uma árvore é conhecida pela qualidade do seu fruto. Ninguém colhe figos de espinheiros, nem uvas em árvores espinhosas!

45Um homem bom, de seu bom coração produz boas obras. E um homem mau, da sua maldade produz más obras. Porque a sua boca fala do que está cheio o coração.

46"Por que vocês me chamam 'Senhor, Senhor', se não me obedecem?

47Porém todo aquele que vem a mim, ouve as minhas palavras e me obedece,

48é como um homem que constrói uma casa sobre um alicerce sólido, posto em cima da rocha firme. Quando vier a inundação, e as águas baterem contra

41Por que vês o cisco no olho do teu irmão e não reparas na trave que está no teu próprio olho?

42Como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o cisco que está no teu olho, e não enxergas a trave que está no teu? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho; e então enxergarás bem para tirar o cisco no olho do teu irmão.

43 Pois não existe árvore boa que dê fruto mau, nem árvore má que dê fruto bom.

44 Toda árvore é conhecida pelo fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros nem uvas dos espinhos.

45 O homem bom tira o bem do bom tesouro do seu coração; e o homem mau tira o mal do seu mau tesouro; pois a boca fala do que o coração tem em grande quantidade.

46 E por que me chamais: Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu vos mando?

47 Eu vos mostrarei a quem é semelhante aquele que vem a mim, ouve as minhas palavras e as pratica:

48É semelhante ao homem que, edificando uma casa, cavou, abriu uma vala profunda e pôs os alicerces sobre a rocha; e, vindo a enchente, a torrente bateu com ímpeto

41Por que vês o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave que está no teu?

42Como poderás dizer a teu irmão: Deixa, irmão, que eu tire o argueiro do teu olho não vendo tu mesmo a trave que está no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás claramente para tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.

43Não há árvore boa que dê mau fruto; nem tampouco árvore má que dê bom fruto.

44Pois cada árvore se conhece pelo seu fruto. Os homens não colhem figos dos espinheiros, nem dos abrolhos vindimam uvas.

45O homem bom do bom tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau do mau tesouro tira o mal; porque a sua boca fala o de que está cheio o coração.

Os dois fundamentos

46 Por que me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando?

47Todo aquele que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as observa, eu vos mostrarei a quem é semelhante.

48É semelhante a um homem que, edificando uma casa, cavou, abriu profunda vala e pôs os alicerces sobre a rocha; e, vindo uma enchente, deu a torrente com ímpeto naquela casa e não a

contra aquela casa e não a pôde abalar, por ter sido bem construída.
49 Mas o que ouve e não pratica é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra sem alicerces, e, arrojando-se o rio contra ela, logo desabou; e aconteceu que foi grande a ruína daquela casa.

Lucas 7

A cura do servo de um centurião
Mateus 8.5-13

1 Tendo Jesus concluído todas as suas palavras dirigidas ao povo, entrou em Cafarnaum.

2 E o servo de um centurião, a quem este muito estimava, estava doente, quase à morte.

3 Tendo ouvido falar a respeito de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, pedindo-lhe que viesse curar o seu servo.

4 Estes, chegando-se a Jesus, com instância lhe suplicaram, dizendo: Ele é digno de que lhe faças isto;

5 porque é amigo do nosso povo, e ele mesmo nos edificou a sinagoga.

6 Então, Jesus foi com eles. E, já perto da casa, o centurião enviou-lhe amigos para lhe dizer: SENHOR, não te incomodes, porque não sou digno de que entres em minha casa.

naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha.

49 Mas o que ouve e não pratica é semelhante ao homem que edificou uma casa sobre terra, sem alicerces, na qual bateu com ímpeto a corrente, e logo caiu; e foi grande a ruína daquela casa.

Lucas 7

1 E, depois de concluir todos estes discursos perante o povo, entrou em Cafarnaum.

2 E o servo de um certo centurião, a quem muito estimava, estava doente, e moribundo.

3 E, quando ouviu falar de Jesus, enviou-lhe uns anciãos dos judeus, rogando-lhe que viesse curar o seu servo.

4 E, chegando eles junto de Jesus, rogaram-lhe muito, dizendo: É digno de que lhe concedas isto,

5 Porque ama a nossa nação, e ele mesmo nos edificou a sinagoga.

6 E foi Jesus com eles; mas, quando já estava perto da casa, enviou-lhe o centurião uns amigos, dizendo-lhe: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres debaixo do meu telhado.

aquela casa, ela continuará em pé, pois está solidamente construída.

49Porém aquele que ouve a minha palavra e não obedece é como um homem que constrói uma casa sem alicerce. Quando as águas baterem naquela casa, cairá e será desmanchada num montão de ruínas”.

Lucas 7

1Quando Jesus terminou seu sermão dirigido ao povo, voltou para a cidade de Cafarnaum.

2Bem naquela ocasião estava doente e prestes a morrer um escravo muito estimado por seu senhor, um centurião do exército romano.

3Quando o centurião ouviu falar a respeito de Jesus, mandou alguns anciãos judaicos pedirem ao Mestre que fosse curar o servo dele.

4Chegando a Jesus, começaram a pedir com insistência a Jesus que fosse com eles e socorresse o homem. Contaram-lhe que pessoa admirável era o centurião. “Se alguém merece a sua ajuda, é ele”, diziam,

5“porque ama o nosso povo, e até construiu uma sinagoga para nós!”

6Então Jesus foi com eles; porém pouco antes de chegar lá, o centurião romano mandou alguns amigos para dizer: “Senhor, não se incomode em vir à minha casa,

contra aquela casa e não a pôde abalar, pois havia sido bem construída.
49 Mas quem ouve as minhas palavras e não as pratica é semelhante a um homem que construiu uma casa sobre a terra, sem alicerces, contra a qual a torrente bateu com ímpeto, e a casa logo caiu; e a sua destruição foi grande.

Lucas 7

O centurião de Cafarnaum
Mt 8.5-13

1 Quando Jesus acabou de dizer todas essas palavras, sendo ouvido pelo povo, entrou em Cafarnaum.

2 E um servo de certo centurião, a quem seu senhor muito estimava, estava doente, à beira da morte.

3Tendo ouvido falar de Jesus, o centurião enviou algumas autoridades dos judeus a pedir-lhe que viesse curar o seu servo.

4 E aproximando-se de Jesus, eles lhe rogavam com insistência, dizendo: Ele é digno de que lhe concedas isso;

5porque ama nossa nação e ele mesmo construiu para nós a sinagoga.

6Jesus foi com eles; mas, quando já estava perto da casa, o centurião enviou alguns amigos para dizer-lhe: Senhor, não te incomodes, pois não sou digno de que entres debaixo do meu teto;

pôde abalar, porque tinha sido bem edificada.

49Mas aquele que as ouve e não as observa é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra sem alicerces, na qual a torrente deu com ímpeto, e logo caiu; e foi grande a ruína daquela casa.

Lucas 7

A cura do servo de um centurião

1 Tendo Jesus concluído todos os seus discursos dirigidos ao povo, entrou em Cafarnaum.

2Um servo de um centurião, a quem este muito estimava, estava doente, quase à morte.

3O centurião, tendo ouvido falar a respeito de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, pedindo-lhe que viesse curar o seu servo.

4Estes, chegando-se a Jesus, com instância lhe suplicaram: Ele é digno de que lhe faças isso;

5pois é amigo do nosso povo e ele mesmo edificou a nossa sinagoga.

6Jesus foi com eles. Quando ia chegando à casa, o centurião enviou-lhe amigos para lhe dizer: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres em minha casa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 Por isso, eu mesmo não me julguei digno de ir ter contigo; porém manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado.

8 Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens, e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o faz.

9 Ouvidas estas palavras, admirou-se Jesus dele e, voltando-se para o povo que o acompanhava, disse: Afirmo-vos que nem mesmo em Israel achei fé como esta.

10 E, voltando para casa os que foram enviados, encontraram curado o servo.

A ressurreição do filho da viúva de Naim

11 Em dia subseqüente, dirigia-se Jesus a uma cidade chamada Naim, e iam com ele os seus discípulos e numerosa multidão.

12 Como se aproximasse da porta da cidade, eis que saía o enterro do filho único de uma viúva; e grande multidão da cidade ia com ela.

13 Vendo-a, o SENHOR se compadeceu dela e lhe disse: Não chores!

14 Chegando-se, tocou o esquife e, parando os que o conduziam, disse: Jovem, eu te mando: levanta-te!

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 E por isso nem ainda me julguei digno de ir ter contigo; dize, porém, uma palavra, e o meu criado sarará.

8 Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados sob o meu poder, e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz.

9 E, ouvindo isto Jesus, maravilhou-se dele, e voltando-se, disse à multidão que o seguia: Digo-vos que nem ainda em Israel tenho achado tanta fé.

10 E, voltando para casa os que foram enviados, acharam são o servo enfermo.

11 E aconteceu que, no dia seguinte, ele foi à cidade chamada Naim, e com ele iam muitos dos seus discípulos, e uma grande multidão;

12 E, quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva; e com ela ia uma grande multidão da cidade.

13 E, vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores.

14 E, chegando-se, tocou o esquife (e os que o levavam pararam), e disse: Jovem, a ti te digo: Levanta-te. E o que fora defunto assentou-se, e começou a falar.

NOVA BÍBLIA VIVA

7porque eu não sou digno de tanta honra, nem de ir ao seu encontro. Fale apenas uma palavra, e o meu servo será curado!

8Eu sei, porque eu também estou debaixo da autoridade dos meus oficiais superiores, e tenho autoridade sobre os meus homens. Só preciso dizer a um deles: 'Vá', e ele vai; e a outro: 'Venha', e ele vem; digo a meu servo: 'Faça isto', e ele faz".

9Ao ouvir isso, Jesus ficou maravilhado. Voltando-se para a multidão, disse: "Nunca encontrei entre todos os judeus de Israel um homem com tanta fé!"

10E quando os amigos do centurião voltaram para a casa dele, acharam o servo completamente curado!

11Não passou muito tempo depois disso, e Jesus foi com os seus discípulos a uma cidade chamada Naim, sendo acompanhados pelos seus discípulos e uma grande multidão.

12Quando ele se aproximou do portão da cidade, estava saindo um enterro. O rapaz que havia morrido era o único filho de uma viúva, e uma grande multidão da cidade estava com ela.

13Quando Jesus a viu, o coração dele encheu-se de compaixão. "Não chore!", disse.

14E indo até o caixão, tocou nele, e os carregadores pararam. "Jovem", disse Jesus, "eu lhe digo: levante-se".

ALMEIDA SÉCULO 21

7 por isso não me julguei digno nem mesmo de ir ao teu encontro; dize, porém, uma palavra, e o meu servo será curado.

8Pois eu também sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados sob minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele faz.

9 Ouvindo isso, Jesus ficou admirado com ele e, voltando-se para a multidão que o seguia, disse: Eu vos afirmo que nem mesmo em Israel encontrei tamanha fé.

10E quando os emissários voltaram para casa, encontraram o servo com saúde.

O filho da viúva de Naim

11 Pouco depois ele seguiu viagem para uma cidade chamada Naim; e seus discípulos e uma grande multidão o seguiam.

12Quando chegou perto da porta da cidade, estavam levando para fora um morto, filho único de uma viúva; e uma grande multidão da cidade o acompanhava.

13Logo que a viu, o Senhor se encheu de compaixão por ela e disse-lhe: Não chores.

14 Aproximando-se, Jesus tocou no caixão e, ao pararem os que o levavam, ele disse: Moço, eu te digo: Levanta-te.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7Por isso, eu mesmo não me julguei digno de vir a ti; mas dize uma palavra, e o meu criado ficará são.

8Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens, e digo a um: Vai ali, e ele vai; e a outro: Vem cá, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz.

9Jesus, ouvindo isso, admirou-se e, virando-se para a multidão que o acompanhava, disse: Eu vos afirmo que nem mesmo em Israel achei tamanha fé.

10Voltando para casa os que haviam sido enviados, encontraram o servo de perfeita saúde.

A ressurreição do filho da viúva de Naim

11Em dia subsequente, dirigia-se Jesus para uma cidade chamada Naim, e iam com ele seus discípulos e uma grande multidão.

12Ao aproximar-se ele da porta da cidade, eis que levavam para fora um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva; e vinha com ela muita gente da cidade.

13Logo que o Senhor a viu, compadeceu-se dela e disse-lhe: Não chores!

14Chegando-se, tocou o esquife e, parando os que o conduziam, disse: Moço, eu te mando: levanta-te!

15 Sentou-se o que estivera morto e passou a falar; e Jesus o restituiu a sua mãe.

16 Todos ficaram possuídos de temor e glorificavam a Deus, dizendo: Grande profeta se levantou entre nós; e: Deus visitou o seu povo.

17 Esta notícia a respeito dele divulgou-se por toda a Judéia e por toda a circunvizinhança.

João envia mensageiros a Jesus
Mateus 11.2-6

18 Todas estas coisas foram referidas a João pelos seus discípulos. E João, chamando dois deles,

19 enviou-os ao SENHOR para perguntar: És tu aquele que estava para vir ou havemos de esperar outro?

20 Quando os homens chegaram junto dele, disseram: João Batista enviou-nos para te perguntar: És tu aquele que estava para vir ou esperaremos outro?

21 Naquela mesma hora, curou Jesus muitos de moléstias, e de flagelos, e de espíritos malignos; e deu vista a muitos cegos.

22 Então, Jesus lhes respondeu: Ide e anunciai a João o que vistes e ouvistes: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os

15 E entregou-o à sua mãe.

16 E de todos se apoderou o temor, e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande profeta se levantou entre nós, e Deus visitou o seu povo.

17 E correu dele esta fama por toda a Judéia e por toda a terra circunvizinha.

18 E os discípulos de João anunciaram-lhe todas estas coisas.

19 E João, chamando dois dos seusdiscípulos, enviou-os a Jesus, dizendo: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

20 E, quando aqueles homens chegaram junto dele, disseram: João o Batista enviou-nos a perguntar-te: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

21 E, na mesma hora, curou muitos de enfermidades, e males, e espíritos maus, e deu vista a muitos cegos.

22 Respondendo, então, Jesus, disse-lhes: Ide, e anunciai a João o que tendes visto e ouvido: que os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os

15Então o jovem sentou-se e começou a falar com aqueles que estavam ao seu redor! E Jesus o entregou à sua mãe.

16Todos ficaram com muito medo, e glorificavam a Deus, dizendo: “Um poderoso profeta levantou-se entre nós. Vimos a mão de Deus agindo hoje em favor do seu povo”.

17A notícia sobre Jesus espalhava-se pela Judeia de ponta a ponta, e regiões circunvizinhas.

18Os discípulos de João Batista logo souberam de tudo o que Jesus estava fazendo. Quando eles falaram a João a respeito disso,

19ele mandou dois dos seus discípulos a Jesus para perguntar-lhe: “O Senhor é realmente o Messias, ou devemos esperar algum outro?”

20Os dois discípulos encontraram Jesus e disseram: “João Batista nos enviou para perguntarmos ao Senhor: ‘O Senhor é realmente o Messias, ou devemos esperar algum outro?’ ”

21Naquele momento Jesus estava curando muita gente de diversas doenças, devolvendo a vista aos cegos e expulsando espíritos malignos.

22Quando eles fizeram a pergunta, foi esta a resposta de Jesus: “Voltem a João e digam-lhe tudo o que vocês viram e ouviram: Os cegos veem! Os coxos andam! Os leprosos estão curados! Os surdos

15 O que estivera morto sentou-se e começou a falar. E Jesus o entregou à sua mãe.

16 Então o medo dominou a todos; e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande profeta se levantou entre nós; e: Deus visitou o seu povo.

17 E essa notícia propagou-se por toda a Judeia e por toda a região ao redor.

João envia mensageiros a Jesus
Mt 11.1-6

18 Os discípulos de João contaram-lhe todas essas coisas.

19 Ele, então, chamando dois deles, enviou-os ao Senhor para perguntar: Tu és aquele que deveria vir, ou devemos esperar outro?

20Quando os homens chegaram para falar com Jesus, disseram: João Batista enviou-nos para perguntar: Tu és aquele que deveria vir, ou devemos esperar outro?

21 Naquela mesma hora, Jesus curou muita gente de doenças, de enfermidades e de espíritos malignos; e deu visão a muitos cegos.

22 Então lhes respondeu: Ide e contai a João o que tendes visto e ouvido: cegos veem, paralíticos andam, leprosos são purificados e surdos ouvem; mortos são

15Aquele que havia estado morto sentou-se e começou a falar; e Jesus o entregou à mãe dele.

16Todos ficaram cheios de medo e glorificaram a Deus, dizendo: Um grande profeta levantou-se entre nós; e: Deus visitou ao seu povo.

17A notícia disso se divulgou por toda a Judeia e por toda a circunvizinhança.

João envia mensageiros a Jesus

18 Todas essas coisas foram contadas a João pelos seus discípulos.

19João, chamando dois deles, enviou-os ao Senhor para perguntar: És tu aquele que há de vir ou havemos de esperar outro?

20Quando esses homens chegaram a Jesus, disseram: João Batista enviou-nos para te perguntar: És tu aquele que há de vir ou havemos de esperar outro?

21Na mesma hora, curou Jesus a muitos de moléstias, de flagelos e de espíritos malignos; e deu vista a muitos cegos.

22Então, lhes respondeu: Ide contar a João o que vistes e ouvistes: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos ficam limpos, os surdos ouvem, os mortos são

mortos são ressuscitados, e aos pobres, anuncia-se-lhes o evangelho.
23 E bem-aventurado é aquele que não achar em mim motivo de tropeço.

Jesus dá testemunho de João
Mateus 11.7-19

24 Tendo-se retirado os mensageiros, passou Jesus a dizer ao povo a respeito de João: Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?

25 Que saístes a ver? Um homem vestido de roupas finas? Os que se vestem bem e vivem no luxo assistem nos palácios dos reis.
26 Sim, que saístes a ver? Um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que profeta.
27 Este é aquele de quem está escrito: Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho diante de ti.
28 E eu vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém é maior do que João; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele.
29 Todo o povo que o ouviu e até os publicanos reconheceram a justiça de Deus, tendo sido batizados com o batismo de João;

30 mas os fariseus e os intérpretes da Lei rejeitaram, quanto a si mesmos, o desígnio de Deus, não tendo sido batizados por ele.

surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres anuncia-se o evangelho.
23 E bem-aventurado é aquele que em mim se não escandalizar.

24 E, tendo-se retirado os mensageiros de João, começou a dizer à multidão acerca de João: Que saístes a ver no deserto? uma cana abalada pelo vento?

25 Mas que saístes a ver? um homem trajado de vestes delicadas? Eis que os que andam com preciosas vestiduras, e em delícias, estão nos paços reais.
26 Mas que saístes a ver? um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do que profeta.
27 Este é aquele de quem está escrito: Eis que envio o meu anjo diante da tua face, O qual preparará diante de ti o teu caminho.
28 E eu vos digo que, entre os nascidos de mulheres, não há maior profeta do que João o Batista; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele.

29 E todo o povo que o ouviu e os publicanos, tendo sido batizados com o batismo de João, justificaram a Deus.

30 Mas os fariseus e os doutores da lei rejeitaram o conselho de Deus contra si mesmos, não tendo sido batizados por ele.

ouvem! Os mortos ressuscitaram! E os pobres estão ouvindo as boas-novas!
23E digam-lhe: 'Feliz é aquele que não me considera uma causa de tropeço' ".

24Depois que os mensageiros foram embora, Jesus falou à multidão a respeito de João. "Quem é esse homem que vocês saíram para ver no deserto da Judeia?", perguntou ele. "Um homem fraco como um caniço, que se agita por qualquer sopro de vento?
25Ou o que vocês foram ver? Vocês encontraram um homem vestido de roupas finas? Ora, os homens que vivem no luxo ficam nos palácios, não no deserto.
26Mas o que vocês foram ver? Um profeta? Ele é mais do que um profeta.
27É a ele que as Escrituras se referem quando dizem: 'Vejam! Eu estou mandando um mensageiro adiante do Senhor, para preparar o seu caminho'.
28Eu lhes digo que entre os que nasceram de mulher não há ninguém maior do que João. Mas o menor no Reino de Deus é maior do que ele".
29E todos os que ouviam João pregar, até os cobradores de impostos, ouvindo a palavra de Jesus, reconheciam a justiça de Deus, e eram batizados por João.

30Menos os fariseus e os mestres da lei. Estes rejeitavam o plano de Deus para eles e não aceitaram o batismo de João.

ressuscitados, e o evangelho é anunciado aos pobres.
23 Bem-aventurado quem não se escandalizar por minha causa.

Jesus dá testemunho de João
Mt 11.7-19

24 E, quando os mensageiros de João se retiraram, Jesus começou a dizer às multidões a respeito de João: Que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?

25Mas, que fostes ver? Um homem trajado de roupas finas? Os que se vestem com pompa e vivem no luxo estão nos palácios dos reis.
26Mas, que fostes ver? Um profeta? Sim, vos digo, muito mais que profeta.
27 Este é aquele sobre quem está escrito: Estou enviando à tua frente o meu mensageiro, que preparará adiante de ti o teu caminho.
28Pois eu vos digo que, entre os nascidos de mulher, não há outro maior que João; mas o menor no reino de Deus é maior que ele.

29 E todo o povo que o ouviu, até mesmo os publicanos, reconheceram a justiça de Deus e receberam o batismo de João.

30 Mas os fariseus e os doutores da lei rejeitaram o plano de Deus para si mesmos, pois não foram batizados por João.

ressuscitados, aos pobres anuncia-se-lhes o evangelho.
23E bem-aventurado é aquele que não achar em mim motivo de tropeço.

Jesus dá testemunho de João

24Partidos que foram os mensageiros de João, começou Jesus a falar ao povo a respeito de João: Que saístes a ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento?

25Mas que saístes a ver? um homem vestido de roupas finas? Os que se vestem ricamente e vivem no luxo, assistem nos palácios dos reis.
26Mas que saístes a ver? Um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do que profeta.

27Este é aquele de quem está escrito: Eis aí envio eu ante a tua face o meu anjo, que há de preparar o teu caminho diante de ti.

28Eu vos digo: entre os nascidos de mulher, não há nenhum maior do que João; mas o que é menor no reino de Deus é maior do que ele.
29Ao ouvir isso, todo o povo e até os publicanos reconheceram a justiça de Deus, sendo batizados com o batismo de João;

30mas os fariseus e os doutores da lei frustraram o desígnio de Deus quanto a si mesmos, não sendo batizados por ele.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

31 A que, pois, compararei os homens da presente geração, e a que são eles semelhantes?

32 São semelhantes a meninos que, sentados na praça, gritam uns para os outros: Nós vos tocamos flauta, e não dançastes; entoamos lamentações, e não chorastes.

33 Pois veio João Batista, não comendo pão, nem bebendo vinho, e dizeis: Tem demônio!

34 Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizeis: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores!

35 Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.

A pecadora que ungiu os pés de Jesus

36 Convidou-o um dos fariseus para que fosse jantar com ele. Jesus, entrando na casa do fariseu, tomou lugar à mesa.

37 E eis que uma mulher da cidade, pecadora, sabendo que ele estava à mesa na casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com ungüento;

38 e, estando por detrás, aos seus pés, chorando, regava-os com suas lágrimas e os enxugava com os próprios cabelos; e beijava-lhe os pés e os ungia com o ungüento.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

31 E disse o Senhor: A quem, pois, compararei os homens desta geração, e a quem são semelhantes?

32 São semelhantes aos meninos que, assentados nas praças, clamam uns aos outros, e dizem: Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamo-vos lamentações, e não chorastes.

33 Porque veio João o Batista, que não comia pão nem bebia vinho, e dizeis: Tem demônio;

34 Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizeis: Eis aí um homem comilão e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e pecadores.

35 Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.

36 E rogou-lhe um dos fariseus que comesse com ele; e, entrando em casa do fariseu, assentou-se à mesa.

37 E eis que uma mulher da cidade, uma pecadora, sabendo que ele estava à mesa em casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com ungüento;

38 E, estando por detrás, aos seus pés, chorando, começou a regar-lhe os pés com lágrimas, e enxugava-lhos com os cabelos da sua cabeça; e beijava-lhe os pés, e ungia-lhos com o ungüento.

NOVA BÍBLIA VIVA

31“Que posso dizer a respeito de tais homens?”, perguntou Jesus. “Com quem posso comparar os homens desta geração?

32São como um grupo de crianças, sentadas na praça gritando com seus amigos: ‘Vocês não gostam quando tocamos música alegre, e também não gostam quando tocamos música de enterro’.

33Pois João Batista costumava jejuar e não beber vinho, em toda a sua vida, e vocês diziam: ‘Ele está dominado por um demônio!’

34Então veio o Filho do Homem, comendo e bebendo vinho; e vocês dizem: ‘Que comilão é Jesus! E ele bebe vinho também, e é amigo de cobradores de impostos e pessoas de má fama’.

35Mas aqueles que aceitam a sabedoria mostram que ela é verdadeira”.

36Um dos fariseus pediu a Jesus que fosse almoçar em sua casa, e Jesus aceitou o convite. Quando eles se acomodaram para comer,

37uma mulher, prostituta, soube que ele estava lá e trouxe um delicado frasco de alabastro com um perfume caro.

38Ela se ajoelhou atrás de Jesus, a seus pés, chorando, até que os pés dele ficaram molhados com as lágrimas dela. Depois ela os enxugou com os cabelos, e os beijou, derramando o perfume sobre eles.

ALMEIDA SÉCULO 21

31 A que, pois, compararei os homens desta geração? A que são semelhantes?

32São semelhantes a crianças que, sentadas nas praças, gritam umas às outras: Tocamos flauta para vós, e não dançastes; cantamos lamentações, e não chorastes.

33 Porque João Batista veio, não comendo pão nem bebendo vinho, e dizeis: Tem demônio;

34 e veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizeis: É um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores.

35 Mas a sabedoria é comprovada por todos os seus filhos.

A pecadora que ungiu os pés de Jesus

36 Certa vez, um dos fariseus convidou Jesus para comer com ele; Jesus, então, entrando na casa do fariseu, sentou-se à mesa.

37 E havia uma mulher pecadora na cidade. Quando soube que Jesus estava à mesa na casa do fariseu, ela trouxe um vaso de alabastro com perfume;

38e, pondo-se atrás dele e chorando aos seus pés, começou a molhar-lhe os pés com as lágrimas e a enxugá-los com os cabelos; e beijava-lhe os pés e derramava o perfume sobre eles.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

31A que, pois, compararei os homens desta geração, e a que são eles semelhantes?

32São semelhantes aos meninos que se assentam na praça e gritam uns para os outros: Nós vos tocamos flauta, e vós não dançastes; entoamos lamentações, e não pranteastes.

33Pois veio João Batista, não comendo pão, nem bebendo vinho, e dizeis: Ele tem demônio!

34Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizeis: Eis um homem glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores?

35Contudo a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.

A pecadora que ungiu os pés de Jesus

36Um dos fariseus convidou-o para jantar com ele. Jesus, entrando na casa do fariseu, tomou lugar à mesa.

37Havia na cidade uma mulher que era pecadora; ela, sabendo que ele estava jantando na casa do fariseu, trouxe um vaso de alabastro com perfume; e,

38pondo-se-lhe aos pés, chorando, começou a regá-los com lágrimas, e os enxugava com os cabelos da sua cabeça, e beijava-lhe os pés, e ungia-os com o perfume.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
39 Ao ver isto, o fariseu que o convidara disse consigo mesmo: Se este fora profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, porque é pecadora.	39 Quando isto viu o fariseu que o tinha convidado, falava consigo, dizendo: Se este fora profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, pois é uma pecadora.	39Quando o dono da casa, que era fariseu, viu o que estava acontecendo e quem era a mulher, disse consigo mesmo: “Isso prova que Jesus não é um profeta, porque se fosse ele saberia quem está tocando nele e que espécie de mulher ela é: uma ‘pecadora’”.	39 Mas, ao ver isso, o fariseu que o convidara disse consigo mesmo: Se este homem fosse profeta, saberia quem o está tocando e que espécie de mulher ela é, pois é uma pecadora.	39Ao ver isso, o fariseu que o convidara dizia consigo: Se este homem fosse profeta, saberia quem é a que o toca e que sorte de mulher é, pois é uma pecadora.
40 Dirigiu-se Jesus ao fariseu e lhe disse: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. Ele respondeu: Dize-a, Mestre.	40 E respondendo, Jesus disse-lhe: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. E ele disse: Dize-a, Mestre.	40Então Jesus falou ao fariseu: “Simão, tenho algo para dizer-lhe”. “Pois não, Mestre”, respondeu Simão, “diga”.	40Mas, respondendo, Jesus lhe disse: Simão, tenho uma coisa a dizer-te. Ele respondeu: Dize-a, Mestre.	40Disse Jesus ao fariseu: Simão, tenho uma coisa para te dizer. Ele respondeu: Dize-a, Mestre.
41 Certo credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos denários, e o outro, cinqüenta.	41 Um certo credor tinha dois devedores: um devia-lhe quinhentos dinheiros, e outro cinqüenta.	41“Um homem emprestou dinheiro a duas pessoas. Um lhe devia quinhentas moedas de prata e o outro cinquenta.	41Certo credor tinha dois devedores; um lhe devia quinhentos denários, e o outro, cinquenta.	41Certo credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos denários, e o outro, cinquenta.
42 Não tendo nenhum dos dois com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Qual deles, portanto, o amará mais?	42 E, não tendo eles com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Dize, pois, qual deles o amará mais?	42Porém nenhum dos dois podia pagar-lhe, então ele generosamente perdoou a dívida de ambos! Qual você pensa que o amará mais depois disto?”	42 Não tendo eles com que pagar, perdoou a ambos. Qual deles o amará mais?	42Não tendo nenhum dos dois com que pagar, perdoou a dívida a ambos. Qual deles, portanto, o amará mais?
43 Respondeu-lhe Simão: Suponho que aquele a quem mais perdoou. Replicou-lhe: Julgaste bem.	43 E Simão, respondendo, disse: Tenho para mim que é aquele a quem mais perdoou. E ele lhe disse: Julgaste bem.	43“Suponho que aquela pessoa a quem foi perdoada a dívida maior”, respondeu Simão. “Você está certo”, concordou Jesus.	43Simão respondeu: Suponho que seja aquele a quem mais perdoou. E Jesus lhe disse: Avaliaste bem.	43Respondeu Simão: Suponho que aquele a quem mais perdoou. Replicou-lhe: Julgaste bem.
44 E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; esta, porém, regou os meus pés com lágrimas e os enxugou com os seus cabelos.	44 E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; mas esta regou-me os pés com lágrimas, e os enxugou com os cabelos de sua cabeça.	44Então ele se voltou para a mulher e disse a Simão: “Olhe! Veja esta mulher ajoelhada aqui! Quando eu entrei na sua casa, você não se deu ao trabalho de me oferecer água para lavar a poeira dos pés, porém ela os lavou com suas lágrimas e os enxugou com os cabelos!	44 E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês esta mulher? Entrei em tua casa, e tu não me deste água para os pés; mas ela os molhou com suas lágrimas e enxugou-os com os cabelos.	44Virando-se para a mulher, disse a Simão: Vês esta mulher? Entrei em tua casa e não me deste água para os pés; mas esta mos regou com lágrimas e os enxugou com os seus cabelos.
45 Não me deste ósculo; ela, entretanto, desde que entrei não cessa de me beijar os pés.	45 Não me deste ósculo, mas esta, desde que entrou, não tem cessado de me beijar os pés.	45Você deixou de me dar o costumeiro beijo de saudação, porém ela beijou meus pés diversas vezes desde a hora em que eu entrei aqui.	45Não me cumprimentaste com beijo; ela, porém, não para de beijar-me os pés, desde que entrei.	45Não me deste ósculo; ela, porém, desde que entrei, não cessou de beijar-me os pés.
46 Não me ungiste a cabeça com óleo, mas esta, com bálsamo, ungiu os meus pés.	46 Não me ungiste a cabeça com óleo, mas esta ungiu-me os pés com ungüento.	46Você se esqueceu da cortesia comum de colocar óleo em minha cabeça, porém ela me cobriu os pés com um perfume raro.	46 Não colocaste óleo sobre a minha cabeça; mas ela derramou perfume sobre meus pés.	46Não ungiste a minha cabeça com óleo, mas esta com perfume ungiu os meus pés.

47 Por isso, te digo: perdoados lhe são os seus muitos pecados, porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama.
48 Então, disse à mulher: Perdoados são os teus pecados.

49 Os que estavam com ele à mesa começaram a dizer entre si: Quem é este que até perdoa pecados?

50 Mas Jesus disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz.

Lucas 8

As mulheres que assistiam Jesus

1 Aconteceu, depois disto, que andava Jesus de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus, e os doze iam com ele,

2 e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios;

3 e Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, Suzana e muitas outras, as quais lhe prestavam assistência com os seus bens.

A parábola do semeador
Mateus 13.1-9; Marcos 4.1-9

4 Afluindo uma grande multidão e vindo ter com ele gente de todas as cidades, disse Jesus por parábola:

47 Por isso te digo que os seus muitos pecados lhe são perdoados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco é perdoado pouco ama.
48 E disse-lhe a ela: Os teus pecados te são perdoados.

49 E os que estavam à mesa começaram a dizer entre si: Quem é este, que até perdoa pecados?

50 E disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz.

Lucas 8

1 E aconteceu, depois disto, que andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus; e os doze iam com ele,

2 E algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios;

3 E Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, e Suzana, e muitas outras que o serviam com seus bens.

4 E, ajuntando-se uma grande multidão, e vindo de todas as cidades ter com ele, disse por parábola:

47Portanto, os pecados dela — que são muitos — foram perdoados, pois ela me amou muito; mas aquele a quem pouco foi perdoado, pouco ama".
48Ele disse à mulher: "Os seus pecados estão perdoados".
49Então os homens que estavam à mesa disseram consigo mesmos: "Quem este homem pensa que é, andando por aí a perdoar pecados?"
50E Jesus disse à mulher: "A sua fé salvou você; vá em paz".

Lucas 8

1Não muito tempo depois disso, ele passou pelas cidades e aldeias da Galileia para anunciar a vinda do Reino de Deus; e levava consigo os seus doze discípulos.

2Iam também algumas mulheres que ele havia curado, ou de quem havia expulsado espíritos malignos; entre elas estavam Maria Madalena (de quem Jesus havia expulsado sete demônios),
3Joana, esposa de Cuza, administrador do rei Herodes e que estava a cargo do palácio e dos seus negócios domésticos, Suzana, e muitas outras que contribuíam com seus recursos próprios para o sustento de Jesus e seus discípulos.

4Um dia ele contou esta parábola para uma grande multidão que queria ouvi-lo, enquanto muitos outros ainda estavam vindo de outras cidades:

47 Por isso te digo: Os pecados dela, que são muitos, lhe são perdoados, pois ela amou muito; mas aquele a quem se perdoa pouco, este ama pouco.
48 E disse a ela: Os teus pecados estão perdoados.

49 Mas os que estavam com ele à mesa começaram a dizer entre si: Quem é este que até perdoa pecados?

50 Jesus, porém, disse à mulher: A tua fé te salvou; vai em paz.

Lucas 8

As mulheres que ajudavam Jesus

1 Depois dessas coisas, Jesus começou a andar de cidade em cidade, e de povoado em povoado, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus; e os Doze o acompanhavam;
2 e algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de doenças também iam com ele: Maria, chamada Madalena, da qual haviam saído sete demônios;

3Joana, mulher de Cusa, administrador de Herodes; Susana e muitas outras que os serviam com os seus bens.

A parábola do semeador
Mt 13.1-23; Mc 4.1-20

4 Certa vez, aglomerou-se uma grande multidão, e gente de todas as cidades veio ao seu encontro. E Jesus disse por meio de parábola:

47Por isso, te digo: Perdoados lhe são os seus pecados, que são muitos, porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa pouco ama.
48Disse à mulher: Perdoados são os teus pecados.

49Os que estavam com ele à mesa começaram a dizer consigo mesmos: Quem é este que até perdoa pecados?

50Mas Jesus disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz.

Lucas 8

As mulheres que serviram a Jesus

1Logo depois, andava Jesus pelas cidades e aldeias, pregando e anunciando as boas-novas do reino de Deus, e iam com ele os doze

2e algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual tinham saído sete demônios;

3Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes; Susana e muitas outras, as quais lhe assistiam com os seus bens.

A parábola do semeador

4 Afluindo uma grande multidão e vindo ter com ele gente de todas as cidades, disse Jesus em parábola:

5 Eis que o semeador saiu a semear. E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho; foi pisada, e as aves do céu a comeram.

6 Outra caiu sobre a pedra; e, tendo crescido, secou por falta de umidade.

7 Outra caiu no meio dos espinhos; e estes, ao crescerem com ela, a sufocaram.

8 Outra, afinal, caiu em boa terra; cresceu e produziu a cento por um. Dizendo isto, clamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

A explicação da parábola
Mateus 13.10-23; Marcos 4.10-20

9 E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Que parábola é esta?

10 Respondeu-lhes Jesus: A vós outros é dado conhecer os mistérios do reino de Deus; aos demais, fala-se por parábolas, para que, vendo, não vejam; e, ouvindo, não entendam.

11 Este é o sentido da parábola: a semente é a palavra de Deus.

12 A que caiu à beira do caminho são os que a ouviram; vem, a seguir, o diabo e arrebata-lhes do coração a palavra, para não suceder que, crendo, sejam salvos.

13 A que caiu sobre a pedra são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria;

5 Um semeador saiu a semear a sua semente e, quando semeava, caiu alguma junto do caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram;

6 E outra caiu sobre pedra e, nascida, secou-se, pois que não tinha umidade;

7 E outra caiu entre espinhos e crescendo com ela os espinhos, a sufocaram;

8 E outra caiu em boa terra, e, nascida, produziu fruto, a cento por um. Dizendo ele estas coisas, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

9 E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Que parábola é esta?

10 E ele disse: A vós vos é dado conhecer os mistérios do reino de Deus, mas aos outros por parábolas, para que vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam.

11 Esta é, pois, a parábola: A semente é a palavra de Deus;

12 E os que estão junto do caminho, estes são os que ouvem; depois vem o diabo, e tira-lhes do coração a palavra, para que não se salvem, crendo;

13 E os que estão sobre pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com

5“Um lavrador saiu ao campo para semear. Quando lançava as sementes no solo, algumas caíram à beira do caminho e eram pisadas; as aves vieram e as comeram.

6Outras sementes caíram em solo raso, com pedra por baixo. Estas começaram a crescer, mas logo murcharam e morreram por falta de umidade.

7Outras caíram entre os espinhos, que sufocaram todas elas enquanto cresciam juntos.

8Ainda outras caíram em terra boa; estas cresceram e deram boa colheita, de 100 por um”. Ao terminar, disse: “Aquele que tem ouvidos para ouvir, que ouça!”

9Seus discípulos perguntaram-lhe o que significava aquela parábola.

10E Jesus respondeu: “Deus lhes deixou saber os mistérios do seu Reino. Porém a este povo falo por meio de parábolas, para que ‘vendo, não vejam; e ouvindo, não entendam’.

11“Este é o significado da parábola: A semente é a palavra de Deus.

12O caminho duro onde caíram algumas sementes representa os corações duros daqueles que ouvem as palavras de Deus, mas o diabo logo vem e rouba as palavras do coração para que não creiam e não sejam salvos.

13As sementes que caíram sobre as pedras representam aqueles que têm prazer em

5 O semeador saiu para semear a sua semente. Enquanto semeava, parte da semente caiu à beira do caminho, foi pisada, e as aves do céu a comeram.

6Outra parte caiu sobre pedras; e, depois de brotar, secou, pois não havia umidade.

7 Outra parte caiu no meio dos espinhos; mas estes, crescendo com ela, a sufocaram.

8 Outra parte, porém, caiu em terra boa; e, brotando, deu fruto, a cem por um. E ele exclamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

9 Então seus discípulos lhe perguntaram o que significava essa parábola.

10 Ele respondeu: A vós é dado conhecer os mistérios do reino de Deus; mas aos outros se fala por meio de parábolas; para que, vendo, não vejam, e, ouvindo, não entendam.

11 Este é o significado da parábola: A semente é a palavra de Deus.

12 Os que estão à beira do caminho são os que ouvem; mas logo vem o Diabo e tira-lhes do coração a palavra, para que não aconteça que, crendo, sejam salvos.

13 Os que estão sobre as pedras são os que, ouvindo a palavra, recebem-na com

5Saiu o semeador para semear a sua semente. Quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho; foi pisada, e as aves do céu a comeram.

6Outra caiu sobre a pedra; e, tendo crescido, secou, porque não havia umidade.

7Outra caiu no meio dos espinhos com ela cresceram os espinhos, e sufocaram-na.

8Outra caiu na boa terra e, tendo crescido, deu fruto a cento por um. Dizendo isso, clamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

A explicação da parábola

9 Seus discípulos perguntaram-lhe o que significava essa parábola.

10Respondeu-lhes Jesus: A vós vos é dado conhecer os mistérios do reino de Deus, mas aos outros se lhes fala em parábolas, para que, vendo, não vejam; e, ouvindo, não entendam.

11O sentido da parábola é este: A semente é a palavra de Deus.

12Os que estão à beira do caminho são os que têm ouvido; então, vem o Diabo e tira a palavra dos seus corações, para que não suceda que, crendo, sejam salvos.

13Os que estão sobre a pedra são os que, depois de ouvirem, recebem a palavra com

estes não têm raiz, crêem apenas por algum tempo e, na hora da provação, se desviam.

14 A que caiu entre espinhos são os que ouviram e, no decorrer dos dias, foram sufocados com os cuidados, riquezas e deleites da vida; os seus frutos não chegam a amadurecer.

15 A que caiu na boa terra são os que, tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra; estes frutificam com perseverança.

A parábola da candeia
Marcos 4.21-25

16 Ninguém, depois de acender uma candeia, a cobre com um vaso ou a põe debaixo de uma cama; pelo contrário, coloca-a sobre um velador, a fim de que os que entram vejam a luz.

17 Nada há oculto, que não haja de manifestar-se, nem escondido, que não venha a ser conhecido e revelado.

18 Vede, pois, como ouvis; porque ao que tiver, se lhe dará; e ao que não tiver, até aquilo que julga ter lhe será tirado.

A família de Jesus
Mateus 12.46-50; Marcos 3.31-35

19 Vieram ter com ele sua mãe e seus irmãos e não podiam aproximar-se por causa da concorrência de povo.

alegria, mas, como não têm raiz, apenas crêem por algum tempo, e no tempo da tentação se desviam;

14 E a que caiu entre espinhos, esses são os que ouviram e, indo pordiante, são sufocados com os cuidados e riquezas e deleites da vida, e não dão fruto com perfeição;

15 E a que caiu em boa terra, esses são os que, ouvindo a palavra, a conservam num coração honesto e bom, e dão fruto com perseverança.

16 E ninguém, acendendo uma candeia, a cobre com algum vaso, ou a põe debaixo da cama; mas põe-na no velador, para que os que entram vejam a luz.

17 Porque não há coisa oculta que não haja de manifestar-se, nem escondida que não haja de saber-se e vir à luz.

18 Vede, pois, como ouvis; porque a qualquer que tiver lhe será dado, e a qualquer que não tiver até o que parece ter lhe será tirado.

19 E foram ter com ele sua mãe e seus irmãos, e não podiam aproximar-se dele, por causa da multidão.

ouvir a palavra, mas não têm raiz. Eles creem por algum tempo, mas quando sopram os ventos fortes da provação, perdem o interesse.

14As sementes que caíram entre os espinhos representam aqueles que ouvem as palavras de Deus, mas são sufocados pela preocupação, pelas riquezas, responsabilidades e prazeres da vida. Assim, eles nunca amadurecem.

15Mas a terra boa representa as pessoas que, com coração bom e generoso, ouvem as palavras de Deus e as retêm, e dão fruto com perseverança".

16"Quem alguma vez já ouviu alguém acender uma lamparina e logo colocá-la debaixo de uma cama, para que não brilhe? Na verdade as lamparinas são colocadas em um lugar próprio onde todos os que entram possam ver a luz.

17Isso mostra a verdade de que não há nada oculto que não venha a ser revelado, e nada escondido que não venha a ser descoberto e trazido à luz.

18Portanto, tomem cuidado na maneira como ouvem; a qualquer um que tiver, lhe será dado mais; qualquer que não tiver, até o que ele pensa que tem, será tirado dele".

19Certa vez, quando a mãe e os irmãos de Jesus vieram vê-lo, não podiam entrar na

alegria; contudo, eles não têm raiz e creem apenas por algum tempo; e desviam-se na hora da provação.

14 A parte que caiu entre os espinhos são os que ouviram e, seguindo seu caminho, são sufocados pelas preocupações, riquezas e prazeres desta vida, e não dão fruto que chegue a amadurecer.

15 Mas a que caiu em boa terra são os que, ouvindo a palavra com coração honesto e bom, conservam-na e dão fruto com perseverança.

A parábola da candeia
Mc 4.21-25

16 Ninguém acende uma candeia e a cobre com uma vasilha, nem a põe debaixo da cama; mas a coloca no velador, para que os que entram vejam a luz.

17 Porque não há nada encoberto que não venha a ser manifesto, nem coisa secreta que não venha a ser conhecida nem trazida à luz.

18 Vede, pois, como ouvis; porque a quem tiver lhe será dado, e a quem não tiver lhe será tirado até o que parece ter.

A família de Jesus
Mt 12.46-50; Mc 3.31-35

19 A mãe e os irmãos de Jesus foram ao seu encontro, e não podiam aproximar-se dele por causa da multidão.

gozo; estes não têm raiz e creem por algum tempo, mas, na hora de provação, voltam atrás.

14A parte que caiu entre os espinhos, estes são os que ouviram e, indo seu caminho, são sufocados pelos cuidados, riquezas e deleites da vida, e o seu fruto não amadurece.

15A que caiu na boa terra, estes são os que, tendo ouvido a palavra com coração reto e bom, a retêm e dão fruto com perseverança.

A parábola da candeia

16 Ninguém, depois de acender uma candeia, a cobre com um vaso ou a põe debaixo duma cama; pelo contrário, coloca-a sobre um velador, a fim de que os que entram vejam a luz.

17Pois não há coisa oculta, que não venha a ser manifesta; nem coisa secreta, que se não haja de saber e vir à luz.

18Vede, pois, como ouvis; porque ao que tiver, ser-lhe-á dado; e ao que não tiver, até aquilo que pensa ter ser-lhe-á tirado.

A família de Jesus

19 Vieram ter com ele sua mãe e seus irmãos e não podiam aproximar-se dele por causa da multidão.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 E lhe comunicaram: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem ver-te.
21 Ele, porém, lhes respondeu: Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a praticam.

Jesus acalma uma tempestade
Mateus 8.23-27; Marcos 4.35-41

22 Aconteceu que, num daqueles dias, entrou ele num barco em companhia dos seus discípulos e disse-lhes: Passemos para a outra margem do lago; e partiram.

23 Enquanto navegavam, ele adormeceu. E sobreveio uma tempestade de vento no lago, correndo eles o perigo de soçobrar.

24 Chegando-se a ele, despertaram-no dizendo: Mestre, Mestre, estamos perecendo! Despertando-se Jesus, repreendeu o vento e a fúria da água. Tudo cessou, e veio a bonança.

25 Então, lhes disse: Onde está a vossa fé? Eles, possuídos de temor e admiração, diziam uns aos outros: Quem é este que até aos ventos e às ondas repreende, e lhe obedecem?

A cura do endemoninhado geraseno
Mateus 8.28-33; Marcos 5.1-14

26 Então, rumaram para a terra dos gerasenos, fronteira da Galiléia.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 E foi-lhe dito: Estão lá fora tua mãe e teus irmãos, que querem ver-te.
21 Mas, respondendo ele, disse-lhes: Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a executam.

22 E aconteceu que, num daqueles dias, entrou num barco com seus discípulos, e disse-lhes: Passemos para o outro lado do lago. E partiram.

23 E, navegando eles, adormeceu; e sobreveio uma tempestade de vento no lago, e enchiam-se de água, estando em perigo.

24 E, chegando-se a ele, o despertaram, dizendo: Mestre, Mestre, perecemos. E ele, levantando-se, repreendeu o vento e a fúria da água; e cessaram, e fez-se bonança.

25 E disse-lhes: Onde está a vossa fé? E eles, temendo, maravilharam-se, dizendo uns aos outros: Quem é este, que até aos ventos e à água manda, e lhe obedecem?

26 E navegaram para a terra dos gadarenos, que está defronte da Galiléia.

NOVA BÍBLIA VIVA

casa onde ele estava ensinando por causa da multidão.
20 Então alguém lhe disse: "Sua mãe e seus irmãos estão lá fora e querem vê-lo".
21 Mas Jesus disse: "Minha mãe e meus irmãos são todos aqueles que ouvem a mensagem de Deus e a praticam".

22 Certo dia, quando Jesus e os discípulos estavam num barco, ele quis que atravessassem para o outro lado do lago.

23 Durante a travessia, deitou-se para dormir, e enquanto estava dormindo, o vento começou a aumentar. Levantou-se uma grande tempestade, que estava enchendo o barco, e eles corriam sério perigo.

24 Os discípulos foram depressa e o despertaram. "Mestre, Mestre estamos naufragando!", gritavam eles. Então ele se levantou e repreendeu a tempestade, e o vento e as ondas acalmaram-se, ficando tudo tranquilo!

25 Aí ele lhes perguntou: "Onde está a sua fé?" Ele ficaram cheios de espanto e admirados, e diziam uns aos outros: "Quem é este, que até os ventos e as ondas lhe obedecem?"

26 Nisso chegaram ao outro lado do lago, para a região dos gadarenos em frente da Galileia.

ALMEIDA SÉCULO 21

20 E lhe disseram: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem ver-te.
21 Ele, porém, lhes respondeu: Minha mãe e meus irmãos são estes, que ouvem a palavra de Deus e obedecem a ela.

Jesus acalma a tempestade
Mt 8.23-27; Mc 4.35-41

22 Certo dia, Jesus entrou num barco com seus discípulos e disse-lhes: Vamos para a outra margem do lago. E partiram.

23 Enquanto navegavam, ele adormeceu; e caiu um vendaval sobre o lago; e o barco foi se enchendo de água, a ponto de estarem em perigo.

24 E, aproximando-se dele, despertaram-no, dizendo: Mestre, Mestre, vamos morrer! E ele, levantando-se, repreendeu o vento e a fúria da água; e estes cessaram, e veio a calmaria.

25 Então lhes perguntou: Onde está a vossa fé? Atemorizados, eles se admiraram e diziam uns aos outros: Quem é este, que dá ordens até aos ventos e à água, e eles lhe obedecem?

O endemoninhado geraseno
Mt 8.28-34; Mc 5.1-20

26 E chegaram à terra dos gerasenos, defronte da Galileia.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20 Foi-lhe dito: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e desejam ver-te.
21 Ele, porém, respondeu: Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a observam.

Jesus acalma uma tempestade

22 Num daqueles dias, entrou numa barca com seus discípulos e disse-lhes: Atravessemos o lago; e partiram.

23 Enquanto navegavam, adormeceu. Desceu uma tempestade de vento sobre o lago; a barca começou a encher-se, e eles estavam em perigo.

24 Aproximando-se, despertaram-no, dizendo: Mestre, Mestre, perecemos. Despertado, repreendeu o vento e a fúria da água; eles cessaram, e houve bonança.

25 Então, lhes perguntou: Onde está a vossa fé? Eles, aterrorizados, se maravilharam, dizendo uns aos outros: Quem, porventura, é este que manda aos ventos e à água, e eles lhe obedecem?

A cura do endemoninhado geraseno

26 Aportaram à terra dos gerasenos, que é fronteira à Galileia.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

27 Logo ao desembarcar, veio da cidade ao seu encontro um homem possesso de demônios que, havia muito, não se vestia, nem habitava em casa alguma, porém vivia nos sepulcros.

28 E, quando viu a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando e dizendo em alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te que não me atormentes.

29 Porque Jesus ordenara ao espírito imundo que saísse do homem, pois muitas vezes se apoderara dele. E, embora procurassem conservá-lo preso com cadeias e grilhões, tudo despedaçava e era impelido pelo demônio para o deserto.

30 Perguntou-lhe Jesus: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião, porque tinham entrado nele muitos demônios.

31 Rogavam-lhe que não os mandasse sair para o abismo.

32 Ora, andava ali, pastando no monte, uma grande manada de porcos; rogaram-lhe que lhes permitisse entrar naqueles porcos. E Jesus o permitiu.

33 Tendo os demônios saído do homem, entraram nos porcos, e a manada precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do lago, e se afogou.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

27 E, quando desceu para terra, saiu-lhe ao encontro, vindo da cidade, um homem que desde muito tempo estava possesso de demônios, e não andava vestido, nem habitava em qualquer casa, mas nos sepulcros.

28 E, quando viu a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando, e dizendo com grande voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Peço-te que não me atormentes.

29 Porque tinha ordenado ao espírito imundo que saísse daquele homem; pois já havia muito tempo que o arrebatava. E guardavamno preso, com grilhões e cadeias; mas, quebrando as prisões, era impelido pelo demônio para os desertos.

30 E perguntou-lhe Jesus, dizendo: Qual é o teu nome? E ele disse: Legião; porque tinham entrado nele muitos demônios.

31 E rogavam-lhe que os não mandasse para o abismo.

32 E andava ali pastando no monte uma vara de muitos porcos; e rogaram-lhe que lhes concedesse entrar neles; e concedeu-lho.

33 E, tendo saído os demônios do homem, entraram nos porcos, e a manada precipitou-se de um despenhadeiro no lago, e afogou-se.

NOVA BÍBLIA VIVA

27Quando Jesus estava saindo do barco, um homem da cidade de Gadara veio-lhe ao encontro; estava endemoninhado havia muito tempo. Sem casa e sem roupa, vivia no cemitério, entre os sepulcros.

28Logo que viu Jesus, deu um grito e caiu aos seus pés, e disse em alta voz: “Que quer comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Por favor, eu suplico, não me atormente!”

29Pois Jesus já havia ordenado ao demônio que saísse dele. Este muitas vezes havia dominado o homem, de tal modo que mesmo quando preso com correntes nos pés e nas mãos, aos cuidados de guardas, logo arrebentava tudo e corria para o deserto, inteiramente dominado pelo demônio.

30“Qual é o seu nome?”, perguntou Jesus. “Legião”, respondeu ele, porque o homem estava dominado por muitos demônios!

31E imploraram para que não os mandasse para o Abismo.

32Ali perto havia uma grande manada de porcos comendo na encosta da colina, e os demônios rogavam-lhe que os deixasse entrar nos porcos. E Jesus lhes deu permissão.

33Então os demônios deixaram o homem e entraram nos porcos, que imediatamente se jogaram por um despenhadeiro abaixo, em direção ao lago, onde todos se afogaram.

ALMEIDA SÉCULO 21

27 Logo que desembarcou, um homem da cidade saiu-lhe ao encontro. Possesso de demônios, havia muito tempo não vestia roupa, nem morava em casa, mas nos sepulcros.

28 Quando ele viu Jesus, gritou, prostrou-se diante dele e exclamou em voz alta: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Imploro-te que não me atormentes.

29Porque Jesus ordenara ao espírito impuro que saísse do homem. Pois já havia muito tempo que se apoderara dele; e prendiam-no com algemas e correntes; mas ele, quebrando as correntes, era impelido pelo demônio para lugares desertos.

30Jesus lhe perguntou: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião; porque muitos demônios haviam entrado nele.

31 E rogavam a Jesus que não os mandasse para o abismo.

32Andava pastando ali no monte uma grande manada de porcos; rogaram-lhe, então, que lhes permitisse entrar neles, e ele permitiu.

33E depois de saírem do homem, os demônios entraram nos porcos; e a manada precipitou-se pelo despenhadeiro no lago e afogou-se.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

27Depois de haver ele desembarcado, veio da cidade ao seu encontro um homem possesso de demônios que havia muito tempo não vestia roupa e não habitava em casa alguma, mas nos túmulos.

28Ele, vendo a Jesus, gritou, caiu-lhe aos pés e disse em alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te que não me atormentes.

29Pois Jesus ordenara ao espírito imundo que saísse do homem. Muitas vezes, se apoderara dele; o homem era posto sob guarda e preso com algemas e grilhões, mas ele, partindo as cadeias, era impelido pelo demônio para os desertos.

30Perguntou-lhe Jesus: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião, porque eram muitos os demônios que nele haviam entrado.

31Estes lhe suplicaram que não os mandasse ir para o abismo.

32Havia ali uma grande manada de porcos pastando no monte; e pediram-lhe que lhes permitisse passar para eles.

33E foi-lhes permitido. Os demônios, tendo saído do homem, entraram nos porcos; a manada precipitou-se pelo declive no lago e afogou-se.

34 Os porqueiros, vendo o que acontecera, fugiram e foram anunciá-lo na cidade e pelos campos.

Os gerasenos rejeitam Jesus
Mateus 8.34; Marcos 5.14b-20

35 Então, saiu o povo para ver o que se passara, e foram ter com Jesus. De fato, acharam o homem de quem saíram os demônios, vestido, em perfeito juízo, assentado aos pés de Jesus; e ficaram dominados de terror.

36 E algumas pessoas que tinham presenciado os fatos contaram-lhes também como fora salvo o endemoninhado.

37 Todo o povo da circunvizinhança dos gerasenos rogou-lhe que se retirasse deles, pois estavam possuídos de grande medo. E Jesus, tomando de novo o barco, voltou.

38 O homem de quem tinham saído os demônios rogou-lhe que o deixasse estar com ele; Jesus, porém, o despediu, dizendo:

39 Volta para casa e conta aos teus tudo o que Deus fez por ti. Então, foi ele anunciando por toda a cidade todas as coisas que Jesus lhe tinha feito.

O pedido de Jairo
Mateus 9.18-19; Marcos 5.21-24

40 Ao regressar Jesus, a multidão o recebeu com alegria, porque todos o estavam esperando.

34 E aqueles que os guardavam, vendo o que acontecera, fugiram, e foram anunciá-lo na cidade e nos campos.

35 E saíram a ver o que tinha acontecido, e vieram ter com Jesus. Acharam então o homem, de quem haviam saído os demônios, vestido, e em seu juízo, assentado aos pés de Jesus; e temeram.

36 E os que tinham visto contaram-lhes também como fora salvo aquele endemoninhado.

37 E toda a multidão da terra dos gadarenos ao redor lhe rogou que se retirasse deles; porque estavam possuídos de grande temor. E entrando ele no barco, voltou.

38 E aquele homem, de quem haviam saído os demônios, rogou-lhe que o deixasse estar com ele; mas Jesus o despediu, dizendo:

39 Torna para tua casa, e conta quão grandes coisas te fez Deus. E ele foi apregoando por toda a cidade quão grandes coisas Jesus lhe tinha feito.

40 E aconteceu que, quando voltou Jesus, a multidão o recebeu, porque todos o estavam esperando.

34Vendo o que acontecera, os que cuidavam dos porcos fugiram para a cidade próxima, espalhando a notícia, enquanto corriam pelo campo.

35Logo uma multidão saiu para ver com os próprios olhos o que havia acontecido, e viram o homem que tinha estado endemoninhado sentado calmamente aos pés de Jesus, vestido e em perfeito juízo! A multidão toda ficou com medo.

36Então aqueles que haviam visto isso acontecer, contavam como o homem possesso de demônio tinha sido libertado.

37E todo mundo pediu a Jesus que fosse embora e os deixasse em paz, pois uma onda de grande medo tinha tomado conta deles. Então ele voltou ao barco e partiu, atravessando outra vez o lago.

38O homem que tinha estado possesso de demônio pediu para ir também, mas Jesus não deixou.

39“Volte para sua família”, disse-lhe ele, “e conte-lhes que coisa maravilhosa Deus fez com você”. Então, o homem foi pela cidade inteira contando a todos o que Jesus havia feito por ele.

40No outro lado do lago o povo recebeu Jesus de braços abertos, pois o estavam esperando.

34Quando os que cuidavam da manada viram o que acontecera, fugiram e foram anunciá-lo na cidade e nos campos.

35 E o povo saiu para ver o que havia acontecido e foi ao encontro de Jesus. E acharam o homem de quem haviam saído os demônios sentado aos pés de Jesus, vestido e em perfeito juízo; e ficaram atemorizados.

36 Os que viram aquilo lhes contaram como o endemoninhado fora curado.

37 Então todo o povo da região dos gerasenos rogou a Jesus que fosse embora, pois estavam com muito medo. Então ele entrou no barco e voltou.

38Mas o homem de quem haviam saído os demônios pedia-lhe que lhe permitisse ficar com ele; mas Jesus o mandou para casa, dizendo:

39 Volta para tua casa e conta tudo o que Deus te fez. E ele foi, anunciando por toda a cidade tudo quanto Jesus lhe havia feito.

A filha de Jairo A cura de uma mulher com hemorragia
Mt 9.18-27; Mc 5.21-43

40 Quando Jesus voltou, a multidão o recebeu, pois todos estavam à sua espera.

34Quando os pastores viram o que havia acontecido, fugiram e foram contá-lo na cidade e nos campos.

35Então, saiu o povo para ver o que se tinha passado; e foram ter com Jesus, a cujos pés encontraram, sentado, vestido e em perfeito juízo, o homem do qual tinham saído os demônios; e ficaram com medo.

36Os que o haviam visto contaram-lhes de que modo se realizara a cura do endemoninhado.

37Todo o povo da terra dos gerasenos rogou-lhe que se retirasse deles, pois estavam possuídos de grande medo; Jesus entrou na barca e voltou.

38Mas o homem de quem tinham saído os demônios, suplicava-lhe que o deixasse acompanhá-lo. Jesus, porém, despediu-o, dizendo:

39Volta para tua casa e conta tudo o que Deus te fez. O homem partiu, publicando por toda a cidade tudo o que lhe fizera Jesus.

O pedido de Jairo

40 Quando regressou, foi Jesus bem recebido pelo povo, pois todos o esperavam.

41 Eis que veio um homem chamado Jairo, que era chefe da sinagoga, e, prostrando-se aos pés de Jesus, lhe suplicou que chegasse até a sua casa.
42 Pois tinha uma filha única de uns doze anos, que estava à morte.

A cura de uma mulher enferma
Mateus 9.20-22; Marcos 5.24b-34

Enquanto ele ia, as multidões o apertavam.

43 Certa mulher que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia, e a quem ninguém tinha podido curar [e que gastara com os médicos todos os seus haveres],

44 veio por trás dele e lhe tocou na orla da veste, e logo se lhe estancou a hemorragia.

45 Mas Jesus disse: Quem me tocou? Como todos negassem, Pedro [com seus companheiros] disse: Mestre, as multidões te apertam e te oprimem [e dizes: Quem me tocou?].
46 Contudo, Jesus insistiu: Alguém me tocou, porque senti que de mim saiu poder.

47 Vendo a mulher que não podia ocultar-se, aproximou-se trêmula e, prostrando-se diante dele, declarou, à vista de todo o povo, a causa por que lhe havia tocado e como imediatamente fora curada.

48 Então, lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz.

A ressurreição da filha de Jairo

41 E eis que chegou um homem de nome Jairo, que era príncipe da sinagoga; e, prostrando-se aos pés de Jesus, rogava-lhe que entrasse em sua casa;

42 Porque tinha uma filha única, quase de doze anos, que estava à morte. E indo ele, apertava-o a multidão.

43 E uma mulher, que tinha um fluxo de sangue, havia doze anos, e gastara com os médicos todos os seus haveres, e por nenhum pudera ser curada,

44 Chegando por detrás dele, tocou na orla do seu vestido, e logo estancou o fluxo do seu sangue.
45 E disse Jesus: Quem é que me tocou? E, negando todos, disse Pedro e os que estavam com ele: Mestre, a multidão te aperta e te oprime, e dizes: Quem é que me tocou?

46 E disse Jesus: Alguém me tocou, porque bem conheci que de mim saiu virtude.

47 Então, vendo a mulher que não podia ocultar-se, aproximou-se tremendo e, prostrando-se ante ele, declarou-lhe diante de todo o povo a causa por que lhe havia tocado, e como logo sarara.

48 E ele lhe disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz.

41Então um homem chamado Jairo, dirigente de uma sinagoga judaica, veio e caiu aos pés de Jesus, pedindo-lhe que fosse à sua casa com ele,

42porque estava à morte sua única filha, uma menina de doze anos. Jesus foi com ele, abrindo caminho no meio da multidão que o comprimia.

43Enquanto eles iam, veio uma mulher que queria ser curada, porque sofria de uma hemorragia havia doze anos. Embora tivesse gasto com médicos tudo o que tinha, ela não tinha sido curada.
44Ela veio por trás e tocou na borda do seu manto e no mesmo instante a hemorragia parou.

45“Quem tocou em mim?”, perguntou Jesus. Todos negaram, e Pedro disse: “Mestre, são tantos os que se juntam em torno do Senhor”.

46Mas Jesus lhe disse: “Alguém tocou em mim, porque eu senti que saiu poder de mim”.

47Quando a mulher percebeu que Jesus já sabia, começou a tremer e caiu de joelhos diante dele. Diante de todo o povo contou por que tinha tocado nele e como tinha sido curada na hora.

48“Filha”, disse-lhe Jesus, “a sua fé curou você! Vá em paz”.

41Então veio um homem chamado Jairo, chefe da sinagoga; e, prostrado aos pés de Jesus, implorava-lhe que fosse até sua casa;

42porque tinha uma filha única, de cerca de doze anos, que estava à beira da morte. E, enquanto ele se dirigia para lá, a multidão o comprimia.

43 E uma mulher, que sofria de uma hemorragia havia doze anos e gastara todos os seus bens com os médicos, mas não havia conseguido ser curada por ninguém,
44 aproximando-se por trás, tocou a borda do manto de Jesus; e a sua hemorragia estancou imediatamente.

45E Jesus perguntou: Quem me tocou? Como todos negassem, Pedro lhe disse: Mestre, a multidão te aperta e te comprime.

46Mas Jesus disse: Alguém me tocou; pois percebi que saiu poder de mim.

47Então, vendo que não passara despercebida, a mulher aproximou-se trêmula; e, prostrando-se diante dele, declarou-lhe perante todo o povo o motivo por que o havia tocado e como fora imediatamente curada.
48 E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai em paz.

41Veio um homem chamado Jairo, que era chefe da sinagoga, e, prostrando-se aos pés de Jesus, suplicou-lhe que chegasse à sua casa,

42porque tinha uma filha única, de cerca de doze anos, que estava à morte. Enquanto ele ia, a multidão o apertava.

A cura de uma mulher hemorrágica

43Uma mulher que, por doze anos, estava padecendo de uma hemorragia e a quem ninguém podia curar,

44chegando-se por detrás, tocou-lhe a fímbria da capa; e, imediatamente, cessou a sua hemorragia.

45Perguntou Jesus: Quem é o que me tocou? Negando-o todos, disse Pedro: Mestre, a multidão te aperta e te oprime.

46Mas Jesus disse: Alguém me tocou, porque eu percebi que saíra de mim uma virtude.

47A mulher, vendo-se percebida, veio, tremendo, prostrar-se diante dele e declarou, na presença de todo o povo, o motivo por que o havia tocado e como fora imediatamente curada.

48Ele lhe disse: Filha, a tua fé te curou; vai-te em paz.

A ressurreição da filha de Jairo

Mateus 9.23-25; Marcos 5.35-43

49 Falava ele ainda, quando veio uma pessoa da casa do chefe da sinagoga, dizendo: Tua filha já está morta, não incomodes mais o Mestre.

50 Mas Jesus, ouvindo isto, lhe disse: Não temas, crê somente, e ela será salva.

51 Tendo chegado à casa, a ninguém permitiu que entrasse com ele, senão Pedro, João, Tiago e bem assim o pai e a mãe da menina.

52 E todos choravam e a pranteavam. Mas ele disse: Não choreis; ela não está morta, mas dorme.

53 E riam-se dele, porque sabiam que ela estava morta.

54 Entretanto, ele, tomando-a pela mão, disse-lhe, em voz alta: Menina, levanta-te!

55 Voltou-lhe o espírito, ela imediatamente se levantou, e ele mandou que lhe dessem de comer.

56 Seus pais ficaram maravilhados, mas ele lhes advertiu que a ninguém contassem o que havia acontecido.

Lucas 9

As instruções para os doze

Mateus 10.1,5-15; Marcos 6.7-13

49 Estando ele ainda falando, chegou um dos do príncipe da sinagoga, dizendo: A tua filha já está morta, não incomodes o Mestre.

50 Jesus, porém, ouvindo-o, respondeu-lhe, dizendo: Não temas; crê somente, e será salva.

51 E, entrando em casa, a ninguém deixou entrar, senão a Pedro, e a Tiago, e a João, e ao pai e a mãe da menina.

52 E todos choravam, e a pranteavam; e ele disse: Não choreis; não está morta, mas dorme.

53 E riam-se dele, sabendo que estava morta.

54 Mas ele, pondo-os todos fora, e pegando-lhe na mão, clamou, dizendo: Levanta-te, menina.

55 E o seu espírito voltou, e ela logo se levantou; e Jesus mandou que lhe dessem de comer.

56 E seus pais ficaram maravilhados; e ele lhes mandou que a ninguém dissessem o que havia sucedido.

Lucas 9

49 Enquanto Jesus ainda estava falando com a mulher, chegou um mensageiro da casa de Jairo, o dirigente da sinagoga, e disse a Jairo: “A sua filha morreu. Não adianta incomodar o Mestre agora”.

50 Porém quando Jesus soube o que havia acontecido, disse a Jairo: “Não tenha medo! Apenas confie em mim, e ela será curada”.

51 Quando eles chegaram à casa de Jairo, Jesus não deixou entrar ninguém no quarto, a não ser Pedro, João e Tiago e o pai e a mãe da menina.

52 A casa estava cheia de gente se lamentando e chorando, porém ele disse: “Parem de chorar! Ela não está morta; está apenas dormindo!”

53 Isso fez com que zombassem e rissem dele, porque todos sabiam que ela estava morta.

54 Então Jesus a tomou pela mão e disse: “Menina, levante-se!”

55 Naquele mesmo instante a vida dela voltou e logo ficou em pé! “Deem alguma coisa para ela comer!”, disse Jesus.

56 Os pais dela ficaram maravilhados, mas Jesus insistiu em que eles não contassem a ninguém o que tinha acontecido.

Lucas 9

49 Enquanto Jesus ainda falava, alguém da casa do chefe da sinagoga veio avisar: A tua filha já está morta; não incomodes mais o Mestre.

50 Ouvindo-o, porém, Jesus disse a Jairo: Não temas; crê somente, e ela será curada.

51 Tendo chegado à sua casa, Jesus não permitiu que entrassem com ele, com exceção de Pedro, João, Tiago, e o pai e a mãe da menina.

52 E todos choravam e se lamentavam; ele, porém, disse: Não choreis; ela não está morta, mas dormindo.

53 E riam dele, sabendo que ela estava morta.

54 Então ele, pegando-a pela mão, exclamou: Menina, levanta-te.

55 E o espírito dela voltou; e ela se levantou imediatamente; e Jesus mandou que lhe dessem de comer.

56 E seus pais ficaram maravilhados; mas ele ordenou que a ninguém contassem o que havia acontecido.

Lucas 9

A missão dos Doze

Mt 10; Mc 6.7-13

49 Quando ele ainda falava, veio uma pessoa da casa do chefe da sinagoga, dizendo a este: Tua filha morreu, não incomodes mais o Mestre.

50 Ouvindo isso, disse-lhe Jesus: Não temas; crê somente, e ela será salva.

51 Tendo chegado à casa, não permitiu que ninguém entrasse com ele, senão Pedro, João, Tiago e o pai e a mãe da menina.

52 Todos choravam e a pranteavam. Mas ele disse: Não choreis; ela não está morta, mas sim dormindo.

53 Riam-se dele, porque sabiam que ela estava morta.

54 Porém ele, tomando-a pela mão, disse em voz alta: Menina, levanta-te.

55 Voltou o seu espírito, e ela se levantou imediatamente; e ele mandou que lhe dessem a ela de comer.

56 Seus pais encheram-se de pasmo; e ele lhes advertiu que a ninguém contassem o que havia acontecido.

Lucas 9

A missão dos doze

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Tendo Jesus convocado os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para efetuarem curas.

2 Também os enviou a pregar o reino de Deus e a curar os enfermos.

3 E disse-lhes: Nada leveis para o caminho: nem bordão, nem alforje, nem pão, nem dinheiro; nem deveis ter duas túnicas.

4 Na casa em que entrardes, ali permanecei e dali saireis.

5 E onde quer que não vos receberem, ao sairdes daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés em testemunho contra eles.

6 Então, saindo, percorriam todas as aldeias, anunciando o evangelho e efetuando curas por toda parte.

Herodes e João Batista
Mateus 14.1-12; Marcos 6.14-29

7 Ora, o tetrarca Herodes soube de tudo o que se passava e ficou perplexo, porque alguns diziam: João ressuscitou dentre os mortos;

8 outros: Elias apareceu; e outros: Ressurgiu um dos antigos profetas.

9 Herodes, porém, disse: Eu mandei decapitar a João; quem é, pois, este a

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 E, convocando os seus doze discípulos, deu-lhes virtude e poder sobre todos os demônios, para curarem enfermidades.

2 E enviou-os a pregar o reino de Deus, e a curar os enfermos.

3 E disse-lhes: Nada leveis convosco para o caminho, nem bordões, nem alforje, nem pão, nem dinheiro; nem tenhais duas túnicas.

4 E em qualquer casa em que entrardes, ficai ali, e de lá saireis.

5 E se em qualquer cidade vos não receberem, saindo vós dali, sacudi o pó dos vossos pés, em testemunho contra eles.

6 E, saindo eles, percorreram todas as aldeias, anunciando o evangelho, e fazendo curas por toda a parte.

7 E o tetrarca Herodes ouviu todas as coisas que por ele foram feitas, e estava em dúvida, porque diziam alguns que João ressuscitara dentre os mortos; e outros que Elias tinha aparecido;

8 E outros que um profeta dos antigos havia ressuscitado.

9 E disse Herodes: A João mandei eu degolar; quem é, pois, este de quem ouço dizer tais coisas? E procurava vê-lo.

NOVA BÍBLIA VIVA

1Um dia Jesus reuniu seus doze discípulos e deu-lhes poder e autoridade para expulsar todos os demônios e para curar doenças.

2Depois os enviou para falar a todo mundo a respeito da vinda do Reino de Deus e para curar os enfermos.

3“Não levem com vocês nem um bordão”, recomendou-lhes, “nem sacola, nem pão, nem dinheiro, nem mesmo uma túnica de sobra.

4Hospedem-se em apenas uma casa em cada aldeia.

5Se o povo de uma cidade não quiser ouvir vocês quando entrarem, sacudam a poeira dos seus pés quando saírem daquela cidade, como sinal de protesto contra a cidade”.

6Então eles começaram a percorrer as aldeias, pregando a boa-nova e curando os doentes por toda parte.

7Quando as informações dos milagres de Jesus chegaram ao governador Herodes, o tetrarca, ele ficou perturbado e confuso, pois alguns estavam dizendo: “Este é João Batista, que ressuscitou dos mortos”;

8e outros: “É Elias ou algum outro profeta antigo que se levantou dentre os mortos”. Esses boatos estavam circulando por toda a região.

9“Eu cortei a cabeça de João”, dizia Herodes, “portanto, quem é esse homem,

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Reunindo os Doze, Jesus lhes deu poder e autoridade sobre todos os demônios e poder para curar doenças;

2e os enviou a pregar o reino de Deus e a realizar curas,

3 dizendo-lhes: Não leveis nada para a viagem; nem bordão, nem bolsa de viagem, nem pão, nem dinheiro; nem leveis duas túnicas.

4 Em qualquer casa em que entrardes, nela ficai até partirdes do lugar.

5 Mas, onde quer que não vos receberem, ao sair da cidade, sacudi o pó dos pés, em testemunho contra eles.

6Então os discípulos saíram e percorreram os povoados, anunciando o evangelho e curando por toda parte.

A perplexidade de Herodes
Mt 14.1-12; Mc 6.14-29

7 O governante Herodes soube de tudo o que se passava e ficou perplexo, porque alguns diziam: João ressuscitou dos mortos;

8 outros afirmavam: Elias apareceu; e outros ainda diziam: Um dos antigos profetas reviveu.

9 Herodes, porém, disse: Mandei decapitar João; então, quem é este sobre quem ouço essas coisas? E procurava vê-lo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1 Reunindo Jesus os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios e para curarem doenças;

2enviou-os a pregar o reino de Deus e a fazer curas,

3dizendo-lhes: Nada leveis para o caminho: nem bordão, nem alforje, nem pão, nem dinheiro, nem tenhais duas túnicas.

4Em qualquer casa em que entrardes, nela ficai e dali partireis.

5Em qualquer cidade em que vos não receberem, saindo dela, sacudi o pó de vossos pés em testemunho contra eles.

6Tendo eles partido, percorreram as aldeias, anunciando as boas-novas e fazendo curas em toda parte.

Herodes e João Batista

7 Ora, o tetrarca Herodes soube de tudo o que se passava e ficou muito perplexo, porque uns diziam: João ressuscitou dentre os mortos;

8outros: Elias apareceu; e outros: Levantou-se um dos antigos profetas.

9Disse, porém, Herodes: Eu mandei degolar a João; mas quem é este de quem ouço tais coisas? E procurava vê-lo.

respeito do qual tenho ouvido tais coisas? E se esforçava por vê-lo.

A primeira multiplicação de pães e peixes
Mateus 14.13-21; Marcos 6.30-44; João 6.1-13

10 Ao regressarem, os apóstolos relataram a Jesus tudo o que tinham feito. E, levando-os consigo, retirou-se à parte para uma cidade chamada Betsaida.

11 Mas as multidões, ao saberem, seguiram-no. Acolhendo-as, falava-lhes a respeito do reino de Deus e socorria os que tinham necessidade de cura.

12 Mas o dia começava a declinar. Então, se aproximaram os doze e lhe disseram: Despede a multidão, para que, indo às aldeias e campos circunvizinhos, se hospedem e achem alimento; pois estamos aqui em lugar deserto.

13 Ele, porém, lhes disse: Dai-lhes vós mesmos de comer. Responderam eles: Não temos mais que cinco pães e dois peixes, salvo se nós mesmos formos comprar comida para todo este povo.

14 Porque estavam ali cerca de cinco mil homens. Então, disse aos seus discípulos: Fazei-os sentar-se em grupos de cinqüenta.

15 Eles atenderam, acomodando a todos.

16 E, tomando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos para o céu, os abençoou, partiu e deu aos discípulos para que os distribuíssem entre o povo.

10 E, regressando os apóstolos, contaram-lhe tudo o que tinham feito. E, tomando-os consigo, retirou-se para um lugar deserto de uma cidade chamada Betsaida.

11 E, sabendo-o a multidão, o seguiu; e ele os recebeu, e falava-lhes do reino de Deus, e sarava os que necessitavam de cura.

12 E já o dia começava a declinar; então, chegando-se a ele os doze, disseram-lhe: Despede a multidão, para que, indo aos lugares e aldeias em redor, se agasalhem, e achem o que comer; porque aqui estamos em lugar deserto.

13 Mas ele lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram: Não temos senão cinco pães e dois peixes, salvo se nós próprios formos comprar comida para todo este povo.

14 Porquanto estavam ali quase cinco mil homens. Disse, então, aos seus discípulos: Fazei-os assentar, em ranchos de cinqüenta em cinqüenta.

15 E assim o fizeram, fazendo-os assentar a todos.

16 E, tomando os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, abençoou-os, e partiu-os, e deu-os aos seus discípulos para os porem diante da multidão.

de quem eu ouço essas coisas?" E ele procurava ver Jesus.

10Depois que os discípulos voltaram a Jesus e contaram o que haviam feito, eles se retiraram para a cidade de Betsaida.

11Mas o povo descobriu para onde ele estava indo, e foi atrás. Ele os recebeu bem, ensinando-lhes mais uma vez acerca do Reino de Deus e curando os que estavam doentes.

12Ao fim da tarde os doze discípulos vieram e lhe sugeriram que mandasse o povo embora para as aldeias e propriedades dos arredores, a fim de arranjarem comida e abrigo para a noite: "Pois não há nada para comer aqui neste lugar deserto", disseram eles.

13Mas Jesus respondeu: "Deem vocês comida a eles!" "Como, se temos apenas cinco pães e dois peixes?", protestaram eles. "Nem poderíamos comprar comida para toda essa multidão".

14Havia ali cerca de 5.000 homens! "Digam-lhes apenas que se sentem no chão em grupos de cinquenta", respondeu Jesus.

15E assim fizeram eles, e todos se assentaram.

16Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos para o céu e deu graças; depois partiu em pedaços para os discípulos servirem à multidão.

A primeira multiplicação de pães e peixes
Mt 14.13-21; Mc 6.30-44; Jo 6.1-14

10 Quando os apóstolos voltaram, contaram-lhe tudo o que haviam feito. Levando-os consigo, Jesus retirou-se para uma cidade chamada Betsaida.

11Mas, sabendo disso, as multidões o seguiram, e ele as recebeu; e falava-lhes do reino de Deus e curava os que precisavam de cura.

12 Quando o dia começava a declinar, os Doze aproximaram-se dele e disseram: Manda embora a multidão, para que possa ir aos povoados e campos próximos hospedar-se e achar o que comer; pois estamos em lugar deserto.

13 Mas ele lhes disse: Vós mesmos dai-lhes de comer. Eles responderam: Temos apenas cinco pães e dois peixes, a não ser que compremos comida para todo este povo.

14Pois eram cerca de cinco mil homens. Então ele disse a seus discípulos: Fazei-os sentar-se em grupos de cerca de cinquenta.

15Eles assim fizeram, mandando que todos se sentassem.

16E, tomando os cinco pães e os dois peixes, Jesus ergueu os olhos ao céu, abençoou-os e os partiu. Depois entregou-

A primeira multiplicação dos pães

10 Quando voltaram os apóstolos, relataram-lhe tudo o que haviam feito. Ele, levando-os consigo, retirou-se à parte para uma cidade chamada Betsaida.

11Mas, ao saber isso, a multidão seguiu-o; Jesus, acolhendo-a, falava-lhe do reino de Deus e sarava os que necessitavam de cura.

12O dia começava a declinar e, aproximando-se de Jesus os doze, disseram: Despede a multidão, para que, indo às aldeias e sítios vizinhos, se hospedem e achem alimento; pois estamos aqui num lugar deserto.

13Ele, porém, lhes disse: Dai-lhes vós de comer. Responderam eles: Não temos mais do que cinco pães e dois peixes, a não ser que devamos ir comprar comida para todo este povo.

14Pois eram quase cinco mil homens. Então, disse a seus discípulos: Fazei-os sentar em turmas de cerca de cinquenta cada uma.

15Assim o fizeram e mandaram a todos sentar-se.

16Tomou Jesus os cinco pães e os dois peixes, e, erguendo os olhos ao céu, os abençoou, e partiu, e entregou aos

17 Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que ainda sobejaram foram recolhidos doze cestos.

A confissão de Pedro. Jesus prediz a própria morte
Mateus 16.13-21; Marcos 8.27-31

18 Estando ele orando à parte, achavam-se presentes os discípulos, a quem perguntou: Quem dizem as multidões que sou eu?

19 Responderam eles: João Batista, mas outros, Elias; e ainda outros dizem que ressurgiu um dos antigos profetas.

20 Mas vós, perguntou ele, quem dizeis que eu sou? Então, falou Pedro e disse: És o Cristo de Deus.

21 Ele, porém, advertindo-os, mandou que a ninguém declarassem tal coisa,

22 dizendo: É necessário que o Filho do Homem sofra muitas coisas, seja rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas; seja morto e, no terceiro dia, ressuscite.

O discípulo de Jesus deve levar a sua cruz
Mateus 16.24-28; Marcos 8.34—9.1

23 Dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me.

24 Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; quem perder a vida por minha causa, esse a salvará.

17 E comeram todos, e saciaram-se; e levantaram, do que lhes sobejou, doze alcofas de pedaços.

18 E aconteceu que, estando ele só, orando, estavam com ele os discípulos; e perguntou-lhes, dizendo: Quem diz a multidão que eu sou?

19 E, respondendo eles, disseram: João o Batista; outros, Elias, e outros que um dos antigos profetas ressuscitou.

20 E disse-lhes: E vós, quem dizeis que eu sou? E, respondendo Pedro, disse: O Cristo de Deus.

21 E, admoestando-os, mandou que a ninguém referissem isso,

22 Dizendo: É necessário que o Filho do homem padeça muitas coisas, e seja rejeitado dos anciãos edos escribas, e seja morto, e ressuscite ao terceiro dia.

23 E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me.

24 Porque, qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas qualquer que, por amor de mim, perder a sua vida, a salvará.

17Todos comeram à vontade; e ainda foram recolhidos doze cestos cheios de pedaços que sobraram!

18Um dia, quando estava orando sozinho, com os seus discípulos por perto, Jesus aproximou-se e perguntou-lhes: “Quem o povo está dizendo que eu sou?”

19“João Batista”, disseram-lhe eles, “outros, Elias, ou um dos outros profetas antigos que se levantou dentre os mortos”.

20Então ele perguntou-lhes: “Quem vocês dizem que eu sou?” Pedro respondeu: “O Cristo de Deus!”

21Jesus deu-lhes ordens rigorosas para não falarem isso a ninguém.

22“Porque é necessário que o Filho do Homem sofra muito”, disse ele, “seja rejeitado pelos líderes religiosos, pelos sacerdotes principais e pelos mestres da lei e seja morto e ressuscitado no terceiro dia!”

23Então ele disse a todos: “Aquele que quiser me seguir, deve pôr de lado seus próprios desejos e carregar sua cruz cada dia, e me acompanhar!

24Quem insistir em salvar a sua vida, a perderá; mas quem perder a sua vida por minha causa, a salvará;

os aos discípulos para que os servissem à multidão.

17 Todos comeram e ficaram satisfeitos; e dos pedaços que sobraram foram recolhidos doze cestos.

A confissão de Pedro Jesus prevê sua paixão
Mt 16.13-23; Mc 8.27-33; Jo 6.66-69

18 Estando a orar apenas com os discípulos, ele lhes perguntou: Quem as multidões dizem que eu sou?

19 Eles responderam: Uns dizem que és João Batista; outros, Elias; e ainda outros, um dos antigos profetas que reviveu.

20 Então lhes perguntou: E vós, quem dizeis que eu sou? Pedro, então, respondeu: O Cristo de Deus.

21 Jesus, porém, advertindo-os, ordenou que não contassem isso a ninguém.

22 E disse-lhes: É necessário que o Filho do homem sofra muitas coisas, seja rejeitado pelas autoridades, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, seja morto e ressuscite ao terceiro dia.

Renúncia e recompensa
Mt 16.24-28; Mc 8.34—9.1

23 Jesus dizia a todos: Se alguém quiser vir após mim, negue a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me.

24 Pois quem quiser preservar a sua vida, este a perderá; mas quem perder a vida por amor de mim, este a preservará.

discípulos, para que os distribuíssem pela multidão.

17Todos comeram e se fartaram; e foram levantados doze cestos dos pedaços que lhes sobejaram.

A confissão de Pedro. Jesus prediz a sua morte, ressurreição e vinda

18 Estando ele sozinho orando em particular, achavam-se com ele os discípulos; e fez-lhes esta pergunta: Quem dizem as multidões que sou eu?

19Responderam eles: João Batista, mas outros dizem que Elias, e outros ainda que ressuscitou um dos antigos profetas.

20Mas vós, perguntou ele, quem dizeis que sou eu? Respondeu Pedro: O Cristo de Deus.

21Porém ele lhes advertiu energicamente que não contassem isso a ninguém,

22dizendo: É necessário que o Filho do Homem padeça muitas coisas e seja rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, que seja morto e ao terceiro dia seja ressuscitado.

23Dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me.

24Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por amor de mim, esse a salvará.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

25 Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se ou a causar dano a si mesmo?
26 Porque qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do Homem, quando vier na sua glória e na do Pai e dos santos anjos.
27 Verdadeiramente, vos digo: alguns há dos que aqui se encontram que, de maneira nenhuma, passarão pela morte até que vejam o reino de Deus.

A transfiguração
Mateus 17.1-8; Marcos 9.2-8

28 Cerca de oito dias depois de proferidas estas palavras, tomando consigo a Pedro, João e Tiago, subiu ao monte com o propósito de orar.

29 E aconteceu que, enquanto ele orava, a aparência do seu rosto se transfigurou e suas vestes resplandeceram de brancura.

30 Eis que dois varões falavam com ele: Moisés e Elias,

31 os quais apareceram em glória e falavam da sua partida, que ele estava para cumprir em Jerusalém.

32 Pedro e seus companheiros achavam-se premidos de sono; mas, conservando-se acordados, viram a sua glória e os dois varões que com ele estavam.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

25 Porque, que aproveita ao homem granjear o mundo todo, perdendo-se ou prejudicando-se a si mesmo?
26 Porque, qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do homem, quando vier na sua glória, e na do Pai e dos santos anjos.

27 E em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não provarão a morte até que vejam o reino de Deus.

28 E aconteceu que, quase oito dias depois destas palavras, tomou consigo a Pedro, a João e a Tiago, e subiu ao monte a orar.

29 E, estando ele orando, transfigurou-se a aparência do seu rosto, e a sua roupa ficou branca e mui resplandecente.

30 E eis que estavam falando com ele dois homens, que eram Moisés e Elias,

31 Os quais apareceram com glória, e falavam da sua morte, a qual havia de cumprir-se em Jerusalém.

32 E Pedro e os que estavam com ele estavam carregados de sono; e, quando despertaram, viram a sua glória e aqueles dois homens que estavam com ele.

NOVA BÍBLIA VIVA

25 e que vantagem há em ganhar o mundo inteiro, e perder a vida ou ser destruído?

26 Quando o Filho do Homem vier na sua glória e na glória do Pai e dos anjos, ele se envergonhará de todos aqueles que agora se envergonham dele e das suas palavras.

27 Porém, esta é a pura verdade: alguns de vocês que se acham aqui não morrerão antes de verem o Reino de Deus!”

28 Oito dias depois Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago e subiu num monte para orar.

29 E quando ele estava orando, seu rosto começou a se transformar, e suas roupas ficaram brancas e brilhantes como o brilho de um relâmpago.
30 Então apareceram dois homens e começaram a falar com Jesus. Eram Moisés e Elias!
31 Eram de uma aparência esplendorosa e gloriosa; estavam falando da partida de Jesus de Jerusalém, que iria acontecer de acordo com os planos de Deus.
32 Pedro e os outros estavam muito sonolentos e adormeceram. Mas acordaram e viram Jesus cercado de brilho e de glória, e dois homens que estavam com ele.

ALMEIDA SÉCULO 21

25 Que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder-se, ou prejudicar a si mesmo?
26 Pois, quando o Filho do homem vier na sua glória e na glória do Pai e dos santos anjos, ele se envergonhará de quem se envergonhar de mim e das minhas palavras.

27 Em verdade vos digo: Alguns dos que estão aqui de modo algum provarão a morte até que vejam o reino de Deus.

A transfiguração
Mt 17.1-13; Mc 9.2-13

28 Cerca de oito dias depois de dizer essas palavras, Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte para orar.

29 Enquanto orava, a aparência do seu rosto mudou, e a sua roupa tornou-se branca e resplandecente.

30 E dois homens falavam com ele, a saber, Moisés e Elias;

31 eles apareceram em glória e falavam da partida dele, que estava para acontecer em Jerusalém.

32 Pedro e os que estavam com ele haviam sido vencidos pelo sono; despertando, porém, viram a sua glória e os dois homens que estavam com ele.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

25 Que aproveita a um homem, se ganhar o mundo inteiro, mas perder-se ou causar dano a si mesmo?

26 Pois o que se envergonhar de mim e das minhas palavras, envergonhar-se-á dele o Filho do Homem, quando vier na sua glória, na do Pai e na dos santos anjos.

27 Mas em verdade vos digo: Alguns há dos que estão aqui que de modo algum morrerão, até que vejam o reino de Deus.

A transfiguração

28 Cerca de oito dias depois de haver assim falado, levou consigo a Pedro, a João e a Tiago e subiu ao monte para orar.

29 Enquanto orava, o aspecto do seu rosto alterou-se, e as suas vestes tornaram-se brancas e resplandecentes.

30 Eis que dois varões falavam com ele; estes eram Moisés e Elias,

31 que apareceram em glória e falavam da sua retirada que ele estava para realizar em Jerusalém.

32 Pedro e seus companheiros estavam oprimidos de sono; mas, conservando-se acordados, viram a sua glória e os dois varões ao lado dele.

33 Ao se retirarem estes de Jesus, disse-lhe Pedro: Mestre, bom é estarmos aqui; então, façamos três tendas: uma será tua, outra, de Moisés, e outra, de Elias, não sabendo, porém, o que dizia.

34 Enquanto assim falava, veio uma nuvem e os envolveu; e encheram-se de medo ao entrarem na nuvem.

35 E dela veio uma voz, dizendo: Este é o meu Filho, o meu eleito; a ele ouvi.

36 Depois daquela voz, achou-se Jesus sozinho. Eles calaram-se e, naqueles dias, a ninguém contaram coisa alguma do que tinham visto.

A cura de um jovem possesso
Mateus 17.14-20; Marcos 9.14-29

37 No dia seguinte, ao descerem eles do monte, veio ao encontro de Jesus grande multidão.

38 E eis que, dentre a multidão, surgiu um homem, dizendo em alta voz: Mestre, suplico-te que vejas meu filho, porque é o único;

39 um espírito se apodera dele, e, de repente, o menino grita, e o espírito o atira por terra, convulsiona-o até espumar; e dificilmente o deixa, depois de o ter quebrantado.

40 Roguei aos teus discípulos que o expelissem, mas eles não puderam.

33 E aconteceu que, quando aqueles se apartaram dele, disse Pedro a Jesus: Mestre, bom é que nós estejamos aqui, e façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias, não sabendo o que dizia.

34 E, dizendo ele isto, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e, entrando eles na nuvem, temeram.

35 E saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho; a ele ouvi.

36 E, tendo soado aquela voz, Jesus foi achado só; e eles calaram-se, e por aqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.

37 E aconteceu, no dia seguinte, que, descendo eles do monte, lhes saiu ao encontro uma grande multidão;

38 E eis que um homem da multidão clamou, dizendo: Mestre, peço-te que olhes para meu filho, porque é o único que eu tenho.

39 Eis que um espírito o toma e de repente clama, e o despedaça até espumar; e só o larga depois de o ter quebrantado.

40 E roguei aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam.

33Quando Moisés e Elias iam se retirando, Pedro, todo confuso e não sabendo nem o que estava dizendo, falou: “Mestre, isso é maravilhoso! Vamos armar três abrigos, um para o Senhor, um para Moisés e outro para Elias!”

34Mas, no mesmo instante em que ele estava dizendo isto, uma nuvem surgiu e os envolveu, e o medo tomou conta deles quando a nuvem os cobriu.

35E uma voz da nuvem disse: “Este é meu Filho, meu escolhido, a quem vocês devem ouvir”.

36Então, quando a voz parou de falar, Jesus estava sozinho com seus discípulos. Eles não contaram a ninguém o que tinham visto até muito tempo depois.

37No outro dia, quando desceram do monte, uma enorme multidão veio ao encontro dele,

38e um homem da multidão gritou: “Mestre, este menino aqui é o meu único filho,

39e um espírito o domina, fazendo-o gritar. Ele tem convulsões, de modo que espuma pela boca; o demônio dificilmente o deixa em paz e o está maltratando.

40Eu pedi aos seus discípulos que o expulsassem, porém eles não conseguiram”.

33 E, quando estes se afastavam dele, Pedro disse a Jesus: Mestre, é bom estarmos aqui. Façamos três tendas, uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias, mas sem saber o que dizia.

34Enquanto ele ainda estava falando, veio uma nuvem que os encobriu; e, ao entrarem na nuvem, ficaram com muito medo.

35 E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o meu Filho, o meu eleito; a ele ouvi.

36Depois que se ouviu a voz, Jesus ficou sozinho, e eles se calaram; e durante aqueles dias não contaram a ninguém nada do que viram.

A cura de um menino endemoninhado
Mt 17.14-21; Mc 9.14-29

37 No dia seguinte, quando desceram do monte, uma grande multidão foi ao encontro dele.

38E um homem na multidão clamou: Mestre, peço-te que olhes com atenção para meu filho, meu único filho,

39pois um espírito o domina, fazendo-o gritar subitamente, provoca-lhe convulsões até fazê-lo espumar pela boca e, mesmo depois de o ferir, dificilmente o larga.

40 E roguei aos teus discípulos que o expulsassem, mas eles não conseguiram.

33Ao apartarem-se estes de Jesus, disse-lhe Pedro: Mestre, bom é estarmos aqui, e façamos três tabernáculos: um para ti, outro para Moisés e outro para Elias, não sabendo o que dizia.

34Enquanto assim falava, veio uma nuvem que os envolvia; e encheram-se de temor ao entrar na nuvem.

35Dela saiu uma voz, dizendo: Este é o meu Filho, o meu escolhido, ouvi-o.

36Tendo cessado a voz, viram só a Jesus. Eles guardaram silêncio e, naqueles dias, a ninguém contaram coisa alguma do que haviam visto.

A cura de um epilético

37 No dia seguinte, quando desceram do monte, uma grande multidão foi encontrá-lo.

38Do meio da multidão um homem clamou: Mestre, suplico-te que ponhas os olhos em meu filho, porque é o único que tenho;

39um espírito apodera-se dele, fá-lo gritar subitamente, convulsiona-o até escumar e dificilmente o deixa, tirando-lhe todas as forças.

40Supliquei a teus discípulos que o expelissem, mas não puderam.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

41 Respondeu Jesus: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco e vos sofrerei? Traze o teu filho.

42 Quando se ia aproximando, o demônio o atirou no chão e o convulsionou; mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o entregou a seu pai.

43 E todos ficaram maravilhados ante a majestade de Deus.

De novo prediz Jesus a sua morte
Mateus 17.22-23; Marcos 9.30-32

Como todos se maravilhassem de quanto Jesus fazia, disse aos seus discípulos:

44 Fixai nos vossos ouvidos as seguintes palavras: o Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens.

45 Eles, porém, não entendiam isto, e foi-lhes encoberto para que o não compreendessem; e temiam interrogá-lo a este respeito.

O maior no reino dos céus
Mateus 18.1-5; Marcos 9.33-37

46 Levantou-se entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior.

47 Mas Jesus, sabendo o que se lhes passava no coração, tomou uma criança, colocou-a junto a si

48 e lhes disse: Quem receber esta criança em meu nome a mim me recebe; e quem receber a mim recebe aquele que me enviou; porque aquele que entre vós for o menor de todos, esse é que é grande.

Jesus ensina a tolerância e a caridade

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

41 E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei ainda convosco e vos sofrerei? Traze-me aqui o teu filho.

42 E, quando vinha chegando, o demônio o derrubou e convulsionou; porém, Jesus repreendeu o espírito imundo, e curou o menino, e o entregou a seu pai.

43 E todos pasmavam da majestade de Deus. E, maravilhando-se todos de todas as coisas que Jesus fazia, disse aos seus discípulos:

44 Ponde vós estas palavras em vossos ouvidos, porque o Filho do homem será entregue nas mãos dos homens.

45 Mas eles não entendiam esta palavra, que lhes era encoberta, para que a não compreendessem; e temiam interrogá-lo acerca desta palavra.

46 E suscitou-se entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior.

47 Mas Jesus, vendo o pensamento de seus corações, tomou um menino, pô-lo junto a si,

48 E disse-lhes: Qualquer que receber este menino em meu nome, recebe-me a mim; e qualquer que me receber a mim, recebe o que me enviou; porque aquele que entre vós todos for o menor, esse mesmo será grande.

NOVA BÍBLIA VIVA

41"Ó geração sem fé!", disse Jesus aos seus discípulos. "Até quando estarei com vocês e terei de suportá-los? Tragam o menino aqui".

42Quando o menino ia chegando, foi jogado no chão pelo demônio, numa violenta convulsão. Mas Jesus repreendeu o espírito imundo, e curou o menino, entregando-o ao seu pai.

43O espanto apoderou-se do povo diante da grandeza e poder de Deus. Enquanto isso, como estavam admirados de todas as coisas maravilhosas que ele estava fazendo, Jesus disse aos seus discípulos:

44"Ouçam-me e lembrem-se do que eu vou dizer a vocês: O Filho do Homem será traído e entregue nas mãos dos homens".

45Mas os discípulos não sabiam o que ele queria dizer, porque suas mentes estavam fechadas, e tinham medo de perguntar-lhe a respeito dessa palavra.

46Ora, surgiu entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior.

47Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles, pôs uma criancinha em pé, ao seu lado,

48dizendo-lhes: "Quem recebe esta criança em meu nome, está recebendo a mim! E quem me recebe, está recebendo aquele que me enviou. O seu cuidado pelos outros é a medida da grandeza de vocês".

ALMEIDA SÉCULO 21

41 Jesus disse: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco e vos suportarei? Traze-me aqui teu filho.

42Quando ele vinha chegando, o demônio o derrubou e provocou-lhe uma convulsão; mas Jesus repreendeu o espírito impuro, curou o menino e o entregou a seu pai.

43E todos se maravilhavam com a majestade de Deus. E admirando-se todos com tudo o que Jesus fazia, ele disse a seus discípulos:

44 Prestai muita atenção nestas palavras: O Filho do homem está para ser entregue nas mãos dos homens.

45 Eles, porém, não entendiam essas palavras; o sentido delas estava encoberto para que não o compreendessem; e temiam perguntar-lhe a esse respeito.

O maior entre os discípulos
Mt 18.1-6; Mc 9.33-37

46 Surgiu entre eles uma discussão sobre qual deles era o maior.

47Mas, percebendo-lhes o pensamento do coração, Jesus tomou uma criança, colocou-a junto de si

48 e disse-lhes: Qualquer pessoa que recebe esta criança em meu nome, a mim me recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou; pois quem for o menor entre vós, esse será grande.

Quem não é contra vós é por vós

TRADUÇÃO BRASILEIRA

41Respondeu Jesus: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco e vos sofrerei? Traze aqui teu filho.

42Quando se ia aproximando, o demônio atirou o menino no chão e convulsionou-o; mas Jesus repreendeu ao espírito imundo, curou o menino e o entregou ao pai.

43Maravilharam-se todos da grandeza de Deus.

De novo, Jesus prediz a sua morte

Como todos se maravilhassem de tudo o que ele fazia, disse a seus discípulos:

44Dai ouvidos a estas palavras; pois o Filho do Homem há de ser entregue às mãos dos homens.

45Eles, porém, não entenderam isso, e foi-lhes encoberto para que o não compreendessem; e temiam interrogá-lo a esse respeito.

O maior no reino dos céus

46 Levantou-se uma discussão entre eles sobre qual deles seria o maior.

47Mas Jesus, percebendo o pensamento dos seus corações, tomou um menino, pô-lo junto de si

48e disse-lhes: Quem receber este menino em meu nome a mim me recebe; e quem receber a mim recebe aquele que me enviou; pois aquele que dentre vós todos é o menor, esse é grande.

Jesus ensina a tolerância e caridade

Marcos 9.38-40

49 Falou João e disse: Mestre, vimos certo homem que, em teu nome, expelia demônios e lho proibimos, porque não segue conosco.

50 Mas Jesus lhe disse: Não proibais; pois quem não é contra vós outros é por vós.

Os samaritanos não recebem Jesus

51 E aconteceu que, ao se completarem os dias em que devia ele ser assunto ao céu, manifestou, no semblante, a intrépida resolução de ir para Jerusalém

52 e enviou mensageiros que o antecedessem. Indo eles, entraram numa aldeia de samaritanos para lhe preparar pousada.

53 Mas não o receberam, porque o aspecto dele era de quem, decisivamente, ia para Jerusalém.

54 Vendo isto, os discípulos Tiago e João perguntaram: SENHOR, queres que mandemos descer fogo do céu para os consumir?

55 Jesus, porém, voltando-se os repreendeu [e disse: Vós não sabeis de que espírito sois].

56 [Pois o Filho do Homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las.] E seguiram para outra aldeia.

Jesus põe à prova os que queriam segui-lo

49 E, respondendo João, disse: Mestre, vimos um que em teu nome expulsava os demônios, e lho proibimos, porque não te segue conosco.

50 E Jesus lhe disse: Não o proibais, porque quem não é contra nós é por nós.

51 E aconteceu que, completando-se os dias para a sua assunção, manifestou o firme propósito de ir a Jerusalém.

52 E mandou mensageiros adiante de si; e, indo eles, entraram numa aldeia de samaritanos, para lhe prepararem pousada,

53 Mas não o receberam, porque o seu aspecto era como de quem ia a Jerusalém.

54 E os seus discípulos, Tiago e João, vendo isto, disseram: Senhor, queres que digamos que desça fogo do céu e os consuma, como Elias também fez?

55 Voltando-se, porém, repreendeu-os, e disse: Vós não sabeis de que espírito sois.

56 Porque o Filho do homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las. E foram para outra aldeia.

49Seu discípulo João veio a ele e disse: “Mestre, nós vimos alguém usando o seu nome para expulsar demônios, e lhe proibimos de fazê-lo. Afinal, ele não está no nosso grupo”.

50Mas Jesus disse: “Vocês não deviam ter agido assim! Porque todo aquele que não está contra vocês, está a favor de vocês”.

51Como se aproximava o tempo da sua volta para o céu, Jesus resolveu decididamente ir para Jerusalém.

52Ele enviou mensageiros adiante a fim de reservarem hospedagem numa aldeia samaritana,

53Porém foram mandados embora! O povo da aldeia não quis recebê-los, porque se dirigiam a Jerusalém.

54Quando veio a notícia do que tinha acontecido, os discípulos Tiago e João disseram a Jesus: “Senhor, podemos pedir que caia fogo do céu para queimar todos eles?”

55Mas Jesus voltou-se e chamou a atenção deles, dizendo: “Vocês não percebem com que se parece o coração de vocês. Porque o Filho do Homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-la”.

56E eles foram adiante, para outra aldeia.

Mc 9.38-41

49 João lhe disse: Mestre, vimos um homem que expulsava demônios em teu nome, e nós o proibimos, pois ele não nos acompanha.

50 E Jesus lhe respondeu: Não o proibais; pois quem não é contra vós é por vós.

Os samaritanos recusam-se a receber Jesus

51 Quando se completavam os dias para que fosse elevado ao céu, ele manifestou o firme propósito de ir para Jerusalém.

52E enviou mensageiros à sua frente; estes foram e entraram num povoado de samaritanos para lhe preparar pousada.

53 Mas os samaritanos não o receberam, pois viajava para Jerusalém.

54 Quando viram isso, os discípulos Tiago e João disseram: Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para os consumir?

55Ele, porém, voltando-se, repreendeu-os: Vós não sabeis de que espírito sois.

56 Pois o Filho do homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-la. E foram para outro povoado.

A autorrenúncia

49 Disse João: Mestre, vimos um homem expelir demônios em teu nome e lho proibimos, porque não te segue conosco.

50Mas Jesus respondeu-lhe: Não lho proibais; pois quem não é contra vós é por vós.

Os samaritanos não recebem a Jesus

51Estando para se completarem os dias em que devia ser recebido no céu, manifestou a firme resolução de ir a Jerusalém e enviou mensageiros adiante de si.

52Indo eles, entraram numa aldeia dos samaritanos, para lhe arranjar pousada;

53o povo, porém, não o recebeu, porque o seu rosto era como o de quem ia para Jerusalém.

54Vendo isso os discípulos Tiago e João, perguntaram: Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para os consumir?

55Mas ele, virando-se para eles, os repreendeu.

56E foram para outra aldeia.

Jesus põe à prova os que queriam segui-lo

Mateus 8.18-22

57 Indo eles caminho fora, alguém lhe disse: Seguir-te-ei para onde quer que fores.

58 Mas Jesus lhe respondeu: As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

59 A outro disse Jesus: Segue-me! Ele, porém, respondeu: Permite-me ir primeiro sepultar meu pai.
60 Mas Jesus insistiu: Deixa aos mortos o sepultar os seus próprios mortos. Tu, porém, vai e prega o reino de Deus.
61 Outro lhe disse: Seguir-te-ei, SENHOR; mas deixa-me primeiro despedir-me dos de casa.
62 Mas Jesus lhe replicou: Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás é apto para o reino de Deus.

Lucas 10

A missão dos setenta

1 Depois disto, o SENHOR designou outros setenta; e os enviou de dois em dois, para que o precedessem em cada cidade e lugar aonde ele estava para ir.

2 E lhes fez a seguinte advertência: A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao SENHOR da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

57 E aconteceu que, indo eles pelo caminho, lhe disse um: Senhor, seguir-te-ei para onde quer que fores.

58 E disse-lhe Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu, ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.

59 E disse a outro: Segue-me. Mas ele respondeu: Senhor, deixa que primeiro eu vá a enterrar meu pai.
60 Mas Jesus lhe observou: Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos; porém tu vai e anuncia o reino de Deus.
61 Disse também outro: Senhor, eu te seguirei, mas deixa-me despedir primeiro dos que estão em minha casa.
62 E Jesus lhe disse: Ninguém, que lança mão do arado e olha para trás, é apto para o reino de Deus.

Lucas 10

1 E depois disto designou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir.

2 E dizia-lhes: Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara.

57Quando iam passando, alguém disse a Jesus: “Eu o seguirei sempre, aonde quer que for”.
58Mas Jesus respondeu: “Eu não possuo nem um lugar para encostar a cabeça. As raposas têm covas para morar, e os pássaros têm ninhos, porém o Filho do Homem não tem onde repousar a sua cabeça aqui na terra”.
59A outro ele disse: “Siga-me”. Mas o homem respondeu: “Senhor, permita-me ir primeiro sepultar meu pai”.
60Jesus respondeu: “Deixe que os mortos sepultem seus próprios mortos; o seu dever é vir e proclamar o Reino de Deus”.
61Ainda outro disse: “Sim, Senhor, eu irei, mas deixa-me primeiro voltar e despedir-me da minha casa”.
62Mas Jesus lhe disse: “Todo aquele que põe a mão no arado e olha para trás não está apto para o Reino de Deus”.

Lucas 10

1Depois disto o Senhor escolheu outros 70 discípulos e os enviou na frente, dois a dois, às cidades e aldeias que ele pretendia visitar mais tarde.
2Estas foram suas instruções a eles: “Roguem ao Senhor da colheita que envie mais trabalhadores para ajudarem vocês, porque a safra é grande, mas os trabalhadores são poucos.

Mt 8.18-22

57 Quando iam pelo caminho, um homem lhe disse: Eu te seguirei aonde quer que fores.

58Jesus lhe respondeu: As raposas têm tocas, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde descansar a cabeça.

59E disse a outro: Segue-me. Mas ele respondeu: Permite que eu primeiro vá sepultar meu pai.
60Jesus lhe respondeu: Deixa os mortos sepultarem os seus mortos; tu, porém, vai e anuncia o reino de Deus.
61 E outro disse: Senhor, eu te seguirei, mas deixa-me primeiro despedir-me dos de minha família.
62 Jesus, porém, respondeu-lhe: Ninguém que ponha a mão no arado e olhe para trás é apto para o reino de Deus.

Lucas 10

A missão dos setenta e dois discípulos

1 Depois disso, o Senhor designou outros setenta e dois e enviou-os adiante de si, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir.

2 E dizia-lhes: Na verdade, a colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos; rogai, pois, ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua colheita.

57 Enquanto estavam no caminho, disse-lhe um homem: Seguir-te-ei para onde quer que fores.

58Jesus respondeu-lhe: As raposas têm covis, e as aves do céu, pousos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

59A um outro disse Jesus: Segue-me! Ele, porém, respondeu: Deixa-me ir primeiro enterrar meu pai.
60Replicou-lhe Jesus: Deixa que os mortos enterrem os seus mortos; tu, porém, vai e anuncia o reino de Deus.
61Disse-lhe ainda um outro: Seguir-te-ei, Senhor; mas deixa-me primeiro despedir-me dos que estão em minha casa.
62Respondeu-lhe Jesus: Ninguém, tendo posto a mão ao arado e olhando para trás, é apto para o reino de Deus.

Lucas 10

A missão dos setenta

1Depois disso, o Senhor designou outros setenta e enviou-os de dois em dois adiante de si a todas as cidades e lugares aonde ele estava para ir.

2Disse-lhes: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos; rogai, pois, ao senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Ide! Eis que eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos.	3 Ide; eis que vos mando como cordeiros ao meio de lobos.	3Agora vão, e lembrem-se de que estou enviando vocês como cordeiros no meio de lobos.	3 Ide; eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos.	3Ide; eu vos envio como cordeiros no meio de lobos.
4 Não leveis bolsa, nem alforje, nem sandálias; e a ninguém saudeis pelo caminho.	4 Não leveis bolsa, nem alforje, nem alparcas; e a ninguém saudeis pelo caminho.	4Não levem dinheiro algum, nem saco de viagem, nem mesmo um par de sandálias extras. E não percam tempo saudando pessoas pelo caminho.	4 Não leveis sacola, nem bolsa de viagem, nem sandálias; e a ninguém cumprimenteis pelo caminho.	4Não leveis bolsa, nem alforje, nem sandálias; e a ninguém saudeis pelo caminho.
5 Ao entrardes numa casa, dizei antes de tudo: Paz seja nesta casa!	5 E, em qualquer casa onde entrardes, dizei primeiro: Paz seja nesta casa.	5“Sempre que entrarem em uma casa, digam primeiro: Paz nesta casa.	5 Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: A paz esteja nesta casa.	5Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: Paz seja nesta casa!
6 Se houver ali um filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz; se não houver, ela voltará sobre vós.	6 E, se ali houver algum filho de paz, repousará sobre ele a vossa paz; e, se não, voltará para vós.	6Havendo ali um homem de paz, a paz de vocês repousará sobre ele; se não, ela voltará a vocês.	6E se nela houver um filho da paz, a vossa paz repousará sobre ele; caso contrário, ela voltará para vós.	6Se ali houver algum filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz; e, se não houver, ela tornará para vós.
7 Permanecei na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem; porque digno é o trabalhador do seu salário. Não andeis a mudar de casa em casa.	7 E ficai na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, pois digno é o obreiro de seu salário. Não andeis de casa em casa.	7Quando entrarem numa aldeia, fiquem em uma casa só, comendo e bebendo o que os moradores oferecerem. Podem aceitar hospedagem, porque o trabalhador é digno do seu salário! Não fiquem mudando de casa em casa.	7 Ficai nessa casa, comendo e bebendo do que tiverem; pois o trabalhador é digno do seu salário. Não andeis de casa em casa.	7Permanecei naquela mesma casa, comendo e bebendo o que vos oferecerem; pois digno é o trabalhador do seu salário. Não vos mudeis de casa em casa.
8 Quando entrardes numa cidade e ali vos receberem, comei do que vos for oferecido.	8 E, em qualquer cidade em que entrardes, e vos receberem, comei do que vos for oferecido.	8“Se uma cidade os acolher, comam qualquer alimento que puserem diante de vocês.	8 E, em qualquer cidade em que entrardes e vos receberem, comei do que vos for servido.	8Em qualquer cidade em que entrardes e vos receberem, comei o que vos oferecerem;
9 Curai os enfermos que nela houver e anunciai-lhes: A vós outros está próximo o reino de Deus.	9 E curai os enfermos que nela houver, e dizei-lhes: É chegado a vós o reino de Deus.	9Curem os enfermos dali e digam-lhes: ‘O Reino de Deus agora está muito perto de vocês!’	9 Curai os doentes que nela houver e dizei-lhes: O reino de Deus está próximo.	9curai os enfermos que nela houver e dizei: Está próximo a vós o reino de Deus.
10 Quando, porém, entrardes numa cidade e não vos receberem, saí pelas ruas e clamai:	10 Mas em qualquer cidade, em que entrardes e vos não receberem, saindo por suas ruas, dizei:	10Porém, se não forem recebidos numa cidade, saiam às ruas e digam:	10Mas em qualquer cidade em que entrardes, e não vos receberem, ao sair pelas ruas, dizei:	10Mas, na cidade em que entrardes e não vos receberem, saindo pelas suas ruas, dizei:
11 Até o pó da vossa cidade, que se nos pegou aos pés, sacudimos contra vós outros. Não obstante, sabei que está próximo o reino de Deus.	11 Até o pó, que da vossa cidade se nos pegou, sacudimos sobre vós. Sabei, contudo, isto, que já o reino de Deus é chegado a vós.	11‘Nós estamos limpando dos nossos pés o pó desta cidade como um anúncio público contra vocês. Nunca se esqueçam de que o Reino de Deus está próximo!’	11 Sacudimos contra vós até o pó da vossa cidade que ficou em nossos pés. Contudo, sabei isto: O reino de Deus está próximo.	11Até o pó que da vossa cidade se nos pegou aos pés sacudimos contra vós; todavia, sabei que está próximo o reino de Deus.
12 Digo-vos que, naquele dia, haverá menos rigor para Sodoma do que para aquela cidade.	12 E digo-vos que mais tolerância haverá naquele dia para Sodoma do que para aquela cidade.	12Eu digo a vocês: Até Sodoma estará em melhor situação no Dia do Juízo do que aquela cidade.	12 Eu vos digo que naquele dia haverá menos rigor para Sodoma do que para aquela cidade.	12Digo-vos que, naquele dia, haverá menos rigor para Sodoma do que para aquela cidade.
Ai das cidades impenitentes!				

Mateus 11.20-24

13 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom, se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam arrependido, assentadas em pano de saco e cinza.

14 Contudo, no Juízo, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós outras.

15 Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás, porventura, até ao céu? Descerás até ao inferno.

16 Quem vos der ouvidos ouve-me a mim; e quem vos rejeitar a mim me rejeita; quem, porém, me rejeitar rejeita aquele que me enviou.

O regresso dos setenta

17 Então, regressaram os setenta, possuídos de alegria, dizendo: SENHOR, os próprios demônios se nos submetem pelo teu nome!

18 Mas ele lhes disse: Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago.

19 Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano.

13 Ai de ti, Corazim, ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom se fizessem as maravilhas que em vós foram feitas, já há muito, assentadas em saco e cinza, se teriam arrependido.

14 Portanto, para Tiro e Sidom haverá menos rigor, no juízo, do que para vós.

15 E tu, Cafarnaum, que te levantaste até ao céu, até ao inferno serás abatida.

16 Quem vos ouve a vós, a mim me ouve; e quem vos rejeita a vós, a mim me rejeita; e quem a mim me rejeita, rejeita aquele que me enviou.

17 E voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, pelo teu nome, até os demônios se nos sujeitam.

18 E disse-lhes: Eu via Satanás, como raio, cair do céu.

19 Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum.

13"Que sofrimentos estão reservados às cidades de Corazim e Betsaida! Porque se os milagres que foram realizados entre vocês tivessem sido feitos nas cidades de Tiro e Sidom, há muito tempo teriam se arrependido, vestindo-se de pano de saco e jogando cinza na cabeça como sinal de sua tristeza.

14Sim, Tiro e Sidom receberão menos castigo no Dia do Juízo do que estas cidades.

15E você, Cafarnaum, que direi a seu respeito? Será exaltada até o céu? Não, será levada às profundezas do inferno".

16Então ele disse aos discípulos: "Aqueles que derem ouvidos a vocês estão dando ouvidos a mim. Aqueles que rejeitarem vocês estão me rejeitando. E aqueles que me rejeitam estão rejeitando aquele que me enviou".

17Quando os 70 discípulos voltaram, contaram-lhe alegres: "Senhor, até os demônios nos obedecem, em seu nome".

18"Sim", disse-lhes ele, "eu vi Satanás caindo do céu como o clarão de um relâmpago!

19Eu lhes dei autoridade sobre as forças do inimigo para pisar sobre serpentes e escorpiões! Nada fará mal a vocês!

13 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e Sidom se houvessem realizado os milagres que entre vós se realizaram, há muito tempo elas teriam se arrependido, assentadas sobre a cinza com roupas de saco.

14 Por isso, no juízo haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós.

15 E tu, Cafarnaum, serás elevada até o céu? Descerás até o inferno.

16 Quem vos ouve, ouve a mim; e quem vos rejeita, rejeita a mim; e quem me rejeita, rejeita aquele que me enviou.

17 E os setenta e dois voltaram alegres, dizendo: Senhor, até os demônios se submetem a nós em teu nome.

18 Ele lhes disse: Eu vi Satanás cair do céu como um raio.

19 Eu vos dei autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e autoridade sobre todo o poder do inimigo; nada vos fará mal algum.

13Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito, sentadas em saco e em cinza, elas se teriam arrependido.

14Contudo, haverá menos rigor para Tiro e para Sidom no dia do juízo, do que para vós.

15Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás, porventura, até o céu? Descerás até o Hades.

16Quem vos ouve a mim me ouve; quem vos rejeita a mim me rejeita; e quem me rejeita rejeita aquele que me enviou.

O regresso dos setenta

17Voltaram os setenta, cheios de alegria, dizendo: Senhor, até os demônios se nos submetem em teu nome.

18Respondeu-lhes Jesus: Eu via a Satanás cair do céu como relâmpago.

19Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada de modo algum vos fará mal.

20 Não obstante, alegrai-vos, não porque os espíritos se vos submetem, e sim porque o vosso nome está arrolado nos céus.

Jesus, o Salvador dos humildes
Mateus 11.25-27

21 Naquela hora, exultou Jesus no Espírito Santo e exclamou: Graças te dou, ó Pai, SENHOR do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.

22 Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém sabe quem é o Filho, senão o Pai; e também ninguém sabe quem é o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.
23 E, voltando-se para os seus discípulos, disse-lhes particularmente: Bem-aventurados os olhos que vêem as coisas que vós vedes.
24 Pois eu vos afirmo que muitos profetas e reis quiseram ver o que vedes e não viram; e ouvir o que ouvis e não o ouviram.

O bom samaritano

25 E eis que certo homem, intérprete da Lei, se levantou com o intuito de pôr Jesus à prova e disse-lhe: Mestre, que farei para herdar a vida eterna?
26 Então, Jesus lhe perguntou: Que está escrito na Lei? Como interpretas?
27 A isto ele respondeu: Amarás o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração,

20 Mas, não vos alegreis porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus.

21 Naquela mesma hora se alegrou Jesus no Espírito Santo, e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que escondeste estas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste às criancinhas; assim é, ó Pai, porque assim te aprouve.

22 Tudo por meu Pai foi entregue; e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

23 E, voltando-se para os discípulos, disse-lhes em particular: Bem-aventurados os olhos que vêem o que vós vedes.

24 Pois vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram.

25 E eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o, e dizendo: Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

26 E ele lhe disse: Que está escrito na lei? Como lês?
27 E, respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e

20Contudo, o maior motivo de alegria não é que os demônios obedecem a vocês, mas que os seus nomes estão registrados nos céus".

21Nisto Jesus ficou cheio da alegria do Espírito Santo e disse: "Eu o louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, por ter escondido estas coisas dos intelectuais e dos sábios, e revelado aos pequeninos. Sim, eu lhe agradeço, Pai, porque isso foi do seu agrado.
22"Tudo me foi entregue por meu Pai; e ninguém conhece realmente o Filho, a não ser o Pai; e ninguém conhece realmente o Pai, a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho o quiser revelar".
23Então, voltando-se para os doze discípulos, ele lhes disse em particular: "Felizes aqueles que podem ver o que vocês estão vendo!
24Pois eu lhes digo que muitos profetas e reis do passado desejaram muito ver e ouvir o que vocês têm visto e ouvido, mas não ouviram!"

25Um dia um especialista da Lei veio para pôr Jesus à prova, fazendo-lhe esta pergunta: "Mestre, o que preciso fazer para herdar a vida eterna?"
26Jesus respondeu: "Que diz a lei de Moisés a esse respeito?"
27Ele respondeu: "'Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua

20 Contudo, não vos alegreis porque os espíritos se submetem a vós, mas porque vossos nomes estão escritos no céu.

Jesus exulta no Espírito
Mt 11.25-27

21 Naquela mesma hora Jesus exultou no Espírito Santo e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, pois ocultaste essas coisas aos sábios e eruditos e as revelaste aos pequeninos; sim, ó Pai, porque assim o quiseste.

22 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

23 E voltando-se para os discípulos, disse-lhes em particular: Bem-aventurados os olhos que veem o que estais vendo.

24 Pois vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vedes e não viram, e ouvir o que ouvis e não ouviram.

A parábola do bom samaritano

25 Então se levantou certo doutor da lei, que, para colocá-lo à prova, disse: Mestre, que devo fazer para ter a vida eterna?

26Jesus lhe perguntou: O que está escrito na lei? Como lês?
27 Ele lhe respondeu: Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, com toda a alma,

20Mas não vos regozijeis em que os espíritos se vos submetem; antes, regozijai-vos em que os vossos nomes estão escritos no céu.

A cegueira da sabedoria humana

21 Naquela hora, exultou Jesus no Espírito Santo e exclamou: Graças te dou a ti, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos! Assim é, Pai, porque assim foi do teu agrado.
22Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. Ninguém sabe quem é o Filho, senão o Pai; nem quem é o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

23Virando-se para seus discípulos, disse-lhes em particular: Ditosos os olhos que veem o que vós vedes.

24Pois vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vedes e não no viram; e ouvir o que ouvis e não no ouviram.

A parábola do bom samaritano

25 Levantando-se um doutor da lei, experimentou-o, dizendo: Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

26Respondeu-lhe Jesus: Que é o que está escrito na lei? Como lês tu?
27Respondeu ele: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua

de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.
28 Então, Jesus lhe disse: Respondeste corretamente; faze isto e viverás.
29 Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: Quem é o meu próximo?
30 Jesus prosseguiu, dizendo: Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e veio a cair em mãos de salteadores, os quais, depois de tudo lhe roubarem e lhe causarem muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o semimorto.
31 Casualmente, descia um sacerdote por aquele mesmo caminho e, vendo-o, passou de largo.
32 Semelhantemente, um levita descia por aquele lugar e, vendo-o, também passou de largo.
33 Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou-lhe perto e, vendo-o, compadeceu-se dele.
34 E, chegando-se, pensou-lhe os ferimentos, aplicando-lhes óleo e vinho; e, colocando-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e tratou dele.
35 No dia seguinte, tirou dois denários e os entregou ao hospedeiro, dizendo: Cuida deste homem, e, se alguma coisa gastares a mais, eu to indenizarei quando voltar.

de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo.
28 E disse-lhe: Respondeste bem; faze isso, e viverás.
29 Ele, porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo?
30 E, respondendo Jesus, disse: Descia um homem de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram, e espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto.
31 E, ocasionalmente descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e, vendo-o, passou de largo.
32 E de igual modo também um levita, chegando àquele lugar, e, vendo-o, passou de largo.
33 Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão;
34 E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre o seu animal, levou-o para uma estalagem, e cuidou dele;
35 E, partindo no outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que de mais gastares eu to pagarei quando voltar.

alma, de todas as suas forças, e de todo o seu entendimento' e 'Ame o seu próximo como a si mesmo' ".
28"Você respondeu corretamente!", disse-lhe Jesus. "Faça isso e viverá!"
29Mas o homem queria justificar-se, e por isso perguntou a Jesus: "Quem é o meu próximo?"
30Jesus respondeu com a seguinte história: "Certo homem que fazia uma viagem descendo de Jerusalém para Jericó foi atacado por bandidos. Estes tiraram suas roupas, bateram nele e o deixaram caído quase morto ao lado da estrada.
31Por acaso, passou por ali um sacerdote; quando ele viu o homem caído ali, atravessou para o outro lado da estrada e passou de longe.
32E assim também passou um levita; quando chegou ao lugar e viu o homem, também deixou o homem caído ali.
33Porém veio um samaritano, e quando o viu, sentiu grande pena dele.
34Ajoelhando-se ao lado dele, o samaritano derramou vinho e óleo nas feridas e fez os curativos. Depois colocou o homem em seu jumento e levou-o até uma hospedaria, onde cuidou dele.
35No dia seguinte entregou ao dono da hospedaria duas moedas e disse a ele: 'Cuide dele. Quando eu voltar, pagarei o que você gastar a mais com ele'.

com todas as forças e com todo o entendimento, e o próximo como a ti mesmo.
28 Disse-lhe Jesus: Respondeste bem; faze isso e viverás.
29Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: E quem é o meu próximo?
30 E Jesus lhe respondeu: Um homem descia de Jerusalém para Jericó, e caiu na mão de assaltantes, que o roubaram e, depois de espancá-lo, foram embora, deixando-o quase morto.
31 Por acaso, um sacerdote descia pelo mesmo caminho e, vendo-o, passou longe.
32De igual modo, também um levita chegou àquele lugar e, quando o viu, passou longe.
33 Mas um samaritano, que ia de viagem, aproximou-se e, vendo-o, encheu-se de compaixão;
34e chegou perto dele, enfaixou suas feridas, aplicando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua própria montaria, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele.
35No dia seguinte, pegou dois denários, entregou-os ao hospedeiro e disse: Cuida dele; quando voltar, te pagarei tudo o que gastares a mais.

alma, de toda a tua força e de todo o teu entendimento, e o teu próximo como a ti mesmo.
28Replicou-lhe Jesus: Respondeste bem; faze isso e viverás.
29Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: E quem é o meu próximo?
30Prosseguindo Jesus, disse: Um homem descia de Jerusalém a Jericó e caiu nas mãos de salteadores, que, depois de o despirem e espancarem, se retiraram, deixando-o meio morto.
31Por uma coincidência, descia por aquele caminho um sacerdote; quando o viu, passou de largo.
32Do mesmo modo, também um levita, chegando ao lugar e vendo-o, passou de largo.
33Um samaritano, porém, que ia de viagem, aproximou-se do homem e, vendo-o, teve compaixão dele.
34Chegando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; e, pondo-o sobre o seu animal, levou-o para uma hospedaria e tratou-o.
35No dia seguinte, tirou dois denários, deu-os ao hospedeiro e disse: Trata-o e quanto gastares de mais, na volta eu to pagarei.

36 Qual destes três te parece ter sido o
próximo do homem que caiu nas mãos dos
salteadores?
37 Respondeu-lhe o intérprete da Lei: O
que usou de misericórdia para com ele.
Então, lhe disse: Vai e procede tu de igual
modo.

Marta e Maria

38 Indo eles de caminho, entrou Jesus num
povoado. E certa mulher, chamada Marta,
hospedou-o na sua casa.

39 Tinha ela uma irmã, chamada Maria, e
esta quedava-se assentada aos pés do
SENHOR a ouvir-lhe os ensinamentos.
40 Marta agitava-se de um lado para outro,
ocupada em muitos serviços. Então, se
aproximou de Jesus e disse: SENHOR, não
te importas de que minha irmã tenha
deixado que eu fique a servir sozinha?
Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me.
41 Respondeu-lhe o SENHOR: Marta!
Marta! Andas inquieta e te preocupas com
muitas coisas.

42 Entretanto, pouco é necessário ou
mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu
a boa parte, e esta não lhe será tirada.

Lucas 11

A oração dominical
Mateus 6.9-15

1 De uma feita, estava Jesus orando em
certo lugar; quando terminou, um dos seus
discípulos lhe pediu: SENHOR, ensina-nos

36 Qual, pois, destes três te parece que foi
o próximo daquele que caiu nas mãos dos
salteadores?

37 E ele disse: O que usou de misericórdia
para com ele. Disse, pois, Jesus: Vai, e faze
da mesma maneira.

38 E aconteceu que, indo eles de caminho,
entrou Jesus numa aldeia; e certa mulher,
por nome Marta, o recebeu em sua casa;

39 E tinha esta uma irmã chamada Maria,
a qual, assentando-se também aos pés de
Jesus, ouvia a sua palavra.

40 Marta, porém, andava distraída em
muitos serviços; e, aproximando-se, disse:
Senhor, não se te dá de que minha irmã
me deixe servir só? Dize-lhe que me ajude.

41 E respondendo Jesus, disse-lhe: Marta,
Marta, estás ansiosa e afadigada com
muitas coisas, mas uma só é necessária;

42 E Maria escolheu a boa parte, a qual
não lhe será tirada.

Lucas 11

1 E aconteceu que, estando ele a orar num
certo lugar, quando acabou, lhe disse um
dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a

36“Ora, qual destes três você diria que foi
o próximo do homem que caiu nas mãos
dos bandidos?”
37O especialista da lei respondeu: “Aquele
que mostrou misericórdia por ele”. Então
Jesus disse: “Correto. Agora vá e faça o
mesmo”.

38Quando Jesus e os seus discípulos
continuavam em seu caminho para
Jerusalém, chegaram a uma aldeia onde
uma mulher chamada Marta deu-lhes
hospedagem.

39Maria, irmã dela, sentou-se aos pés de
Jesus, ouvindo o que ele tinha para falar.

40Porém Marta se preocupava com todo o
serviço. Então ela veio a Jesus e disse:
“Senhor, não lhe parece injusto que minha
irmã fique sentada aqui, enquanto eu faço
todo o trabalho? Diga-lhe que venha me
ajudar”.
41Mas o Senhor respondeu: “Marta, Marta,
você se encontra tão preocupada com
todos esses serviços caseiros!
42Há realmente apenas uma coisa
necessária com que devemos nos
preocupar. E Maria descobriu o que é, e
ninguém poderá tirar isso dela!”

Lucas 11

1Numa ocasião em que Jesus estava fora,
orando, um dos seus discípulos veio,
quando ele terminou, e disse-lhe: “Senhor,

36Qual desses três te parece ter sido o
próximo do que caiu na mão dos
assaltantes?

37O doutor da lei respondeu: Aquele que
teve misericórdia dele. Então Jesus lhe
disse: Vai e faze o mesmo.

Marta e Maria

38 Prosseguindo viagem, Jesus entrou
num povoado; e uma mulher chamada
Marta recebeu-o em casa.

39Sua irmã, chamada Maria, sentando-se
aos pés do Senhor, ouvia a sua palavra.

40Marta, porém, estava atarefada com
muito serviço; e, aproximando-se, disse:
Senhor, não te importas que minha irmã
me tenha deixado sozinha com o serviço?
Dize-lhe que me ajude.

41 E o Senhor lhe respondeu: Marta,
Marta, estás ansiosa e preocupada com
muitas coisas;

42 mas uma só é necessária; e Maria
escolheu a boa parte, e esta não lhe será
tirada.

Lucas 11

Jesus ensina a orar
Mt 6.9-15

1Jesus estava orando em certo lugar e,
quando terminou, um de seus discípulos
lhe disse: Senhor, ensina-nos a orar, como
João ensinou aos discípulos dele.

36Qual desses três te parece ter sido o
próximo daquele que caiu nas mãos dos
salteadores?

37Respondeu o doutor da lei: Aquele que
usou de misericórdia para com ele. Disse-
lhe Jesus: Vai-te e faze tu o mesmo.

Marta e Maria

38Quando iam de caminho, entrou ele em
uma aldeia; e uma mulher chamada Marta
hospedou-o.

39Esta tinha uma irmã chamada Maria, a
qual, sentada aos pés do Senhor, ouvia o
seu ensino.

40Marta, porém, andava preocupada com
muito serviço; e, chegando-se, disse:
Senhor, a ti não se te dá que minha irmã
me tenha deixado só a servir? Manda-lhe,
pois, que me ajude.

41Mas respondeu-lhe o Senhor: Marta,
Marta, estás ansiosa e te ocupas com
muitas coisas.

42Entretanto, poucas são necessárias ou,
antes, uma só. Maria escolheu a boa parte,
que não lhe será tirada.

Lucas 11

A oração dominical

1Estava Jesus orando em certo lugar e,
quando acabou, disse-lhe um de seus
discípulos: Senhor, ensina-nos a orar,
como João ensinou a seus discípulos.

a orar como também João ensinou aos seus discípulos.

2 Então, ele os ensinou: Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu reino;

3 o pão nosso cotidiano dá-nos de dia em dia;

4 perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo o que nos deve; e não nos deixes cair em tentação.

A parábola do amigo importuno

5 Disse-lhes ainda Jesus: Qual dentre vós, tendo um amigo, e este for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,

6 pois um meu amigo, chegando de viagem, procurou-me, e eu nada tenho que lhe oferecer.

7 E o outro lhe responda lá de dentro, dizendo: Não me importunes; a porta já está fechada, e os meus filhos comigo também já estão deitados. Não posso levantar-me para tos dar;

8 digo-vos que, se não se levantar para dar-lhos por ser seu amigo, todavia, o fará por causa da importunação e lhe dará tudo o de que tiver necessidade.

Jesus incita a orar
Mateus 7.7-11

orar, como também João ensinou aos seus discípulos.
2 E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céu.

3 Dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano;

4 E perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve, e não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do mal.

5 Disse-lhes também: Qual de vós terá um amigo, e, se for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,

6 Pois que um amigo meu chegou a minha casa, vindo de caminho, e não tenho que apresentar-lhe;

7 Se ele, respondendo de dentro, disser: Não me importunes; já está a porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para tos dar;

8 Digo-vos que, ainda que não se levante a dar-lhos, por ser seu amigo, levantar-se-á, todavia, por causa da sua importunação, e lhe dará tudo o que houver mister.

ensine-nos a orar, como João ensinou aos seus discípulos".

2Esta foi a oração que ele lhes ensinou: "Pai! Que o seu nome seja reverenciado pela sua santidade; venha o seu Reino.

3Dê-nos o nosso alimento dia a dia,

4e perdoe os nossos pecados, porque nós também perdoamos aqueles que pecaram contra nós. E não nos deixe cair em tentação".

5Depois, ensinando-lhes mais a respeito da oração, ele disse: "Suponhamos que à meia-noite você fosse à casa de um amigo e dissesse a ele: 'Amigo, empreste-me três pães,

6porque um amigo meu acaba de chegar para visitar-me e eu não tenho nada para lhe oferecer'.

7"Ele responde então do quarto: 'Por favor, não peça para eu me levantar. A porta já está trancada para passar a noite, e eu e meus filhos já estamos na cama. Desta vez, infelizmente, não posso me levantar e dar a você o que me pede'

8Eu digo a vocês: Embora ele não o faça por ser seu amigo, se você continuar a bater na porta, ele se levantará e lhe dará tudo quanto você precisar, por causa da sua insistência.

2 Ele então lhes falou: Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu reino;

3 dá-nos diariamente nosso pão do dia a dia;

4 e perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo que nos deve; e não nos deixes entrar em tentação, mas livra-nos do mal.

A parábola do amigo inconveniente

5 Disse-lhes também: Se alguém tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,

6pois um amigo meu chegou de viagem, e não tenho o que lhe oferecer;

7e se ele, de dentro, responder: Não me incomodes; a porta já está fechada, eu e os meus filhos já nos acomodamos para dormir; não posso levantar-me para te atender;

8eu vos digo que, mesmo que não se levante para dar os pães por causa da amizade, ele se levantará por causa do incômodo e dará quantos pães o outro precisar.

2Ele lhes respondeu: Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu reino;

3o pão nosso de cada dia dá-nos diariamente;

4e perdoa-nos os nossos pecados, porque nós também perdoamos a todo aquele que nos deve; e não nos deixes cair em tentação.

A parábola do amigo importuno

5Disse-lhe mais: Se um de vós tiver um amigo, e for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,

6porque um amigo meu acaba de chegar à minha casa de uma viagem, e nada tenho para lhe oferecer;

7e, se do interior, o outro lhe responder: Não me incomodes; a porta já está fechada, e eu e meus filhos estamos deitados; não posso levantar-me para tos dar.

8Digo-vos: Embora não se levante para lhos dar por ser seu amigo, ao menos por causa da sua importunação se levantará e lhe dará quantos pães precisar.

9 Por isso, vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.

10 Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á.

11 Qual dentre vós é o pai que, se o filho lhe pedir [pão, lhe dará uma pedra? Ou se pedir] um peixe, lhe dará em lugar de peixe uma cobra?

12 Ou, se lhe pedir um ovo lhe dará um escorpião?

13 Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?

A cura de um endemoninhado mudo. A blasfêmia dos fariseus. Jesus se defende

Mateus 12.22-32; Marcos 3.20-30

14 De outra feita, estava Jesus expelindo um demônio que era mudo. E aconteceu que, ao sair o demônio, o mudo passou a falar; e as multidões se admiravam.

15 Mas alguns dentre eles diziam: Ora, ele expele os demônios pelo poder de Belzebu, o maioral dos demônios.

16 E outros, tentando-o, pediam dele um sinal do céu.

17 E, sabendo ele o que se lhes passava pelo espírito, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e casa sobre casa cairá.

18 Se também Satanás estiver dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu

9 E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á;

10 Porque qualquer que pede recebe; e quem busca acha; e a quem bate abrir-se-lhe-á.

11 E qual o pai de entre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, também, se lhe pedir peixe, lhe dará por peixe uma serpente?

12 Ou, também, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

13 Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?

14 E estava ele expulsando um demônio, o qual era mudo. E aconteceu que, saindo o demônio, o mudo falou; e maravilhou-se a multidão.

15 Mas alguns deles diziam: Ele expulsa os demônios por Belzebu, príncipe dos demônios.

16 E outros, tentando-o, pediam-lhe um sinal do céu.

17 Mas, conhecendo ele os seus pensamentos, disse-lhes: Todo o reino, dividido contra si mesmo, será assolado; e a casa, dividida contra si mesma, cairá.

18 E, se também Satanás está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu

9“Por isso eu lhes digo: Peçam e vocês receberão; procurem e vocês acharão; batam, e a porta se abrirá.

10Pois todo aquele que pede, recebe; todos os que buscam, encontram; e a porta se abre a todo aquele que bate.

11“Pergunto a vocês que são pais: Se o seu filho pedir pão, você como pai lhe dará uma pedra? Se ele pedir peixe, você lhe dará uma cobra?

12Ou se ele pedir um ovo, você lhe dará um escorpião?

13E se pecadores como vocês dão aos filhos o que eles precisam, quanto mais o Pai que está nos céus dará o Espírito Santo àqueles que o pedirem”.

14Certa ocasião Jesus estava expulsando um demônio de um homem mudo. Quando o demônio saiu, o mudo voltou a falar e a multidão ficou admirada.

15Mas alguns deles disseram: “Não admira que ele possa expulsar os demônios. Ele consegue fazer isso pelo poder de Belzebu, o príncipe dos demônios!”

16Outros pediam que fizesse um sinal do céu para colocá-lo à prova.

17Mas Jesus, conhecendo os pensamentos de cada um deles, disse: “Qualquer reino dividido estará condenado; assim também o lar dividido será destruído.

18Portanto, se o que vocês dizem é verdade, que Satanás está guerreando consigo mesmo, dando-me poder para

9 Por isso eu vos digo: Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e a porta vos será aberta;

10pois todo o que pede, recebe; quem busca, acha; e ao que bate, a porta será aberta.

11 E qual pai dentre vós, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, se lhe pedir peixe, lhe dará uma cobra em lugar do peixe?

12Ou, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

13 Se vós, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo aos que o pedirem.

A blasfêmia dos fariseus

Mt 12.22-32; Mc 3.20-30

14 Jesus estava expulsando um demônio que era mudo; e, quando o demônio saiu, o mudo falou; e a multidão ficou admirada.

15 Mas alguns disseram: Ele expulsa os demônios por meio de Belzebu, o chefe dos demônios.

16 E outros, para colocá-lo à prova, pediam-lhe um sinal do céu.

17Ele, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo será destruído, e uma família atacará outra família.

18 Então, se Satanás está dividido contra si mesmo, como o seu reino sobreviverá?

9Eu vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.

10Pois todo o que pede recebe; o que busca acha; e, ao que bate, abrir-se-lhe-á.

11Qual de vós é o pai que, se o filho pedir peixe, lhe dará, em vez de peixe, uma serpente?

12Ou, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

13Se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai celestial dará o Espírito Santo aos que lho pedirem.

A cura de um endemoninhado mudo. A blasfêmia dos fariseus

14 Estava Jesus expelindo um demônio, e era este mudo. Tendo saído o demônio, falou o mudo, e maravilhou-se a multidão.

15Mas alguns deles disseram: É por Belzebu, príncipe dos demônios, que ele expele os demônios;

16outros, para o experimentarem, lhe pediam um sinal do céu.

17Ele, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Todo reino dividido contra si mesmo será desolado, e cairá uma casa sobre outra.

18Também se Satanás está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino?

reino? Isto, porque dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu.
19 E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.
20 Se, porém, eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente, é chegado o reino de Deus sobre vós.
21 Quando o valente, bem armado, guarda a sua própria casa, ficam em segurança todos os seus bens.
22 Sobrevindo, porém, um mais valente do que ele, vence-o, tira-lhe a armadura em que confiava e lhe divide os despojos.
23 Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha.

A estratégia de Satanás
Mateus 12.43-45

24 Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, procurando repouso; e, não o achando, diz: Voltarei para minha casa, donde saí.
25 E, tendo voltado, a encontra varrida e ornamentada.
26 Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem se torna pior do que o primeiro.

A exclamação de uma mulher

27 Ora, aconteceu que, ao dizer Jesus estas palavras, uma mulher, que estava entre a multidão, exclamou e disse-lhe: Bem-

reino? Pois dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu.
19 E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? Eles, pois, serão os vossos juízes.
20 Mas, se eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente a vós é chegado o reino de Deus.
21 Quando o valente guarda, armado, a sua casa, em segurança está tudo quanto tem;
22 Mas, sobrevindo outro mais valente do que ele, e vencendo-o, tira-lhe toda a sua armadura em que confiava, e reparte os seus despojos.
23 Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

24 Quando o espírito imundo tem saído do homem, anda por lugares secos, buscando repouso; e, não o achando, diz: Tornarei para minha casa, de onde saí.
25 E, chegando, acha-a varrida e adornada.
26 Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entrando, habitam ali; e o último estado desse homem é pior do que o primeiro.

27 E aconteceu que, dizendo ele estas coisas, uma mulher dentre a multidão, levantando a voz, lhe disse: Bem-

expulsar os seus demônios, como pode sobreviver o reino dele?
19E se eu estou autorizado por Belzebu para expulsar demônios, por quem os expulsam os filhos de vocês? Eles, pois, serão os juízes sobre vocês.
20Porém, se eu estou expulsando demônios por meio do poder de Deus, isso prova que o Reino de Deus chegou a vocês.
21“Pois quando um homem forte e bem armado guarda a sua casa, seus bens estão seguros,
22até que alguém mais forte e mais bem armado o ataque e derrote, tirando as armas em que confiava, e reparta tudo o que roubou.
23“Aquele que não é por mim é contra mim; se comigo não ajunta, espalha.

24“Quando um espírito imundo é expulso de um homem, vai para lugares secos, procurando descanso ali, porém, não achando, volta para a casa que ele deixou,
25e descobre que sua antiga morada está toda varrida e limpa.
26Então vai e procura outros sete espíritos piores do que ele, e eles passam a morar ali. Assim o homem fica numa situação pior do que antes”.

27Enquanto Jesus estava falando, certa mulher da multidão gritou: “Bendita seja a mulher que o deu à luz e o amamentou”.

Pois dizeis que eu expulso os demônios por meio de Belzebu.
19E se eu expulso os demônios por meio de Belzebu, por quem os vossos seguidores os expulsam? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.
20 Mas, se é pelo dedo de Deus que eu expulso os demônios, então o reino de Deus chegou a vós.
21 Quando um homem forte e armado guarda a sua casa, os seus bens estão em segurança;
22 mas, chegando outro mais forte do que ele e vencendo-o, tira-lhe todas as armas em que confiava e reparte os bens que tomou.
23 Quem não está comigo, está contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

24 Quando um espírito impuro sai de um homem, anda por lugares áridos, buscando repouso; se não o encontra, diz: Voltarei para minha casa de onde saí.
25E chegando, encontra-a varrida e enfeitada.
26 Então vai e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entrando, habitam ali; e o último estado desse homem torna-se pior do que o primeiro.

27 Enquanto ele dizia essas coisas, uma mulher entre a multidão levantou a voz e lhe disse: Bem-aventurado o ventre que te gerou e os seios que te amamentaram.

Pois dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu.
19Se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expelem vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.
20Mas, se pelo dedo de Deus eu expulso os demônios, logo, é chegado a vós o reino de Deus.
21Quando o homem valente, bem armado, guardar a sua casa, os seus bens estão seguros.
22Mas, quando sobrevier outro mais valente do que ele e o vencer, tira-lhe toda a armadura em que confiava e reparte os seus despojos.
23Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha.

24Quando o espírito imundo tiver saído do homem, anda por lugares áridos, procurando repouso; e, não o achando, diz: Voltarei para minha casa, donde saí;
25e, ao chegar, acha-a varrida e adornada.
26Depois, vai, e leva consigo mais sete espíritos piores do que ele, e ali entram e habitam; o último estado daquele homem fica sendo pior do que o primeiro.

A exclamação de uma mulher

27Enquanto assim falava, uma mulher, do meio da multidão, levantou a voz e disse-lhe: Bem-aventurado o ventre que te trouxe, e os peitos a que foste criado!

aventurada aquela que te concebeu, e os seios que te amamentaram!
28 Ele, porém, respondeu: Antes, bem-aventurados são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam!

O sinal de Jonas
Mateus 12.38-42

29 Como afluíssem as multidões, passou Jesus a dizer: Esta é geração perversa! Pede sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas.

30 Porque, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, o Filho do Homem o será para esta geração.

31 A rainha do Sul se levantará, no Juízo, com os homens desta geração e os condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis aqui está quem é maior do que Salomão.

32 Ninivitas se levantarão, no Juízo, com esta geração e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis aqui está quem é maior do que Jonas.

A parábola da candeia
Mateus 6.22-23

33 Ninguém, depois de acender uma candeia, a põe em lugar escondido, nem debaixo do alqueire, mas no velador, a fim de que os que entram vejam a luz.

aventurado o ventre que te trouxe e os peitos em que mamaste.

28 Mas ele disse: Antes bemaventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam.

29 E, ajuntando-se a multidão, começou a dizer: Maligna é esta geração; ela pede um sinal; e não lhe será dado outro sinal, senão o sinal do profeta Jonas;

30 Porquanto, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, assim o Filho do homem o será também para esta geração.

31 A rainha do sul se levantará no juízo com os homens desta geração, e os condenará; pois até dos confins da terra veio ouvir a sabedoria de Salomão; e eis aqui está quem é maior do que Salomão.

32 Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta geração, e a condenarão; pois se converteram com a pregação de Jonas; e eis aqui está quem é maior do que Jonas.

33 E ninguém, acendendo uma candeia, a põe em oculto, nem debaixo do alqueire, mas no velador, para que os que entram vejam a luz.

28Ele respondeu: “Sim, mas ainda mais abençoados são todos aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática”.

29Juntando-se à multidão, Jesus começou a dizer: “Estes são tempos maus, de gente má. Insistem em pedir um sinal dos céus, porém a única prova que eu lhes darei é um sinal igual àquele de Jonas,
30cujas experiências provaram ao povo de Nínive que Deus o havia enviado. Assim o Filho do Homem provará que Deus o enviou a esta geração.
31E no Dia do Juízo a rainha de Sabá vai levantar-se e apontar o dedo para esta geração, condenando-a, porque ela fez uma longa e cansativa viagem para ouvir a sabedoria de Salomão; mas aqui está um que é maior do que Salomão.
32Os homens de Nínive também se levantarão para condenar esta geração, porque eles se arrependeram com a pregação de Jonas; e aqui está alguém que é maior do que Jonas.

33“Ninguém acende uma lamparina e depois a coloca num lugar onde fique escondida ou debaixo de um cesto! Pelo contrário, procura colocar num lugar apropriado para fornecer luz a todos aqueles que entrarem.

28 Mas ele respondeu: Antes, bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a praticam.

O sinal do profeta Jonas
Mt 12.38-42

29 Como a multidão aumentava, ele começou a dizer: Esta é uma geração perversa; ela pede um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o de Jonas.

30 Porque assim como Jonas foi um sinal para os ninivitas, também o Filho do homem o será para esta geração.

31 A rainha do Sul se levantará no juízo contra os homens desta geração e os condenará, pois veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão; e aqui está quem é maior do que Salomão.

32 Os homens de Nínive se levantarão no juízo contra esta geração e a condenarão, pois se arrependeram com a pregação de Jonas; e aqui está quem é maior do que Jonas.

A luz do corpo
Mt 6.22-23

33 Ninguém acende uma candeia e a coloca em lugar oculto, nem debaixo do cesto, mas no velador, para que os que entram vejam a luz.

28Mas ele respondeu: Antes, bem-aventurados aqueles que ouvem a palavra de Deus e a observam!

O sinal de Jonas

29Como afluíssem as multidões, começou a dizer: Esta é uma geração perversa; pede um sinal, e nenhum sinal se lhe dará, senão o de Jonas.

30Pois, assim como Jonas foi um sinal para os ninivitas, assim também o Filho do Homem o será para esta geração.

31A rainha do Sul se levantará, no juízo, juntamente com os homens desta geração e os condenará; pois veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão; e aqui está quem é maior do que Salomão.

32Os ninivitas se levantarão, no juízo, juntamente com esta geração e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas; e aqui está quem é maior do que Jonas.

A parábola da candeia

33 Ninguém, depois de acender uma candeia, a põe em um lugar escondido nem debaixo do módio, mas sobre o velador, a fim de que os que entram vejam a luz.

34 São os teus olhos a lâmpada do teu corpo; se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; mas, se forem maus, o teu corpo ficará em trevas.

35 Repara, pois, que a luz que há em ti não sejam trevas.

36 Se, portanto, todo o teu corpo for luminoso, sem ter qualquer parte em trevas, será todo resplandecente como a candeia quando te ilumina em plena luz.

Jesus censura os fariseus

37 Ao falar Jesus estas palavras, um fariseu o convidou para ir comer com ele; então, entrando, tomou lugar à mesa.

38 O fariseu, porém, admirou-se ao ver que Jesus não se lavara primeiro, antes de comer.

39 O SENHOR, porém, lhe disse: Vós, fariseus, limpais o exterior do copo e do prato; mas o vosso interior está cheio de rapina e perversidade.

40 Insensatos! Quem fez o exterior não é o mesmo que fez o interior?

41 Antes, dai esmola do que tiverdes, e tudo vos será limpo.

42 Mas ai de vós, fariseus! Porque dais o dízimo da hortelã, da arruda e de todas as hortaliças e desprezais a justiça e o amor de Deus; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas.

34 A candeia do corpo é o olho. Sendo, pois, o teu olho simples, também todo o teu corpo será luminoso; mas, se for mau, também o teu corpo será tenebroso.

35 Vê, pois, que a luz que em ti há não sejam trevas.

36 Se, pois, todo o teu corpo é luminoso, não tendo em trevas parte alguma, todo será luminoso, como quando a candeia te ilumina com o seu resplendor.

37 E, estando ele ainda falando, rogou-lhe um fariseu que fosse jantar com ele; e, entrando, assentou-se à mesa.

38 Mas o fariseu admirou-se, vendo que não se lavara antes de jantar.

39 E o Senhor lhe disse: Agora vós, os fariseus, limpais o exterior do copo e do prato; mas o vosso interior está cheio de rapina e maldade.

40 Loucos! Quem fez o exterior não fez também o interior?

41 Antes dai esmola do que tiverdes, e eis que tudo vos será limpo.

42 Mas ai de vós, fariseus, que dizimais a hortelã, e a arruda, e toda a hortaliça, e desprezais o juízo e o amor de Deus. Importava fazer estas coisas, e não deixar as outras.

34Os olhos iluminam o corpo. Se os olhos forem puros, todo o seu corpo estará cheio de luz. Mas quando os olhos forem maus, o seu corpo ficará na escuridão.

35Portanto, tome cuidado para que a luz dentro de você não fique cheia de trevas.

36Se todo o seu corpo estiver repleto de luz, sem que partes dele estejam em trevas, então tudo estará iluminado, como se uma lamparina estivesse sobre você".

37Enquanto ele estava falando, um dos fariseus pediu que fosse à sua casa para uma refeição. Quando Jesus chegou, tomou lugar para comer,

38sem realizar a cerimônia de lavar-se, segundo o costume judaico. O fariseu estranhou esse fato.

39Então o Senhor disse a ele: "Vocês, fariseus, lavam o exterior do copo e do prato, porém por dentro ainda continuam sujos, cheios de ganância e maldade!

40Que tolos! Quem fez o exterior não fez também o interior?

41A pureza é mais bem demonstrada pela generosidade, por isso deem o que vocês têm, e verão que tudo ficará limpo.

42"Porém, ai de vocês, fariseus! Pois embora sejam cuidadosos em dar o dízimo até da hortelã, da arruda e de todas as verduras, esquecem completamente a justiça e o amor de Deus. Vocês deveriam

34 A candeia do corpo são os olhos. Quando os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; mas, quando forem maus, o teu corpo será repleto de trevas.

35Cuida, então, para que a luz que há em ti não sejam trevas.

36 Se, pois, o teu corpo todo estiver iluminado, sem parte alguma em trevas, ele será todo luminoso, à semelhança da candeia que te ilumina com o seu resplendor.

Jesus critica os fariseus e os escribas
Mt 23; Mc 12.38-40; Lc 20.45-47

37 Quando Jesus terminou de falar, um fariseu o convidou para vir comer com ele; e, entrando, Jesus sentou-se à mesa.

38 O fariseu admirou-se, vendo que ele não se lavara antes de comer.

39 E o Senhor lhe disse: Vós, os fariseus, limpais o exterior do copo e do prato; mas o vosso interior está cheio de cobiça e maldade.

40Loucos! Quem fez o exterior não fez também o interior?

41 Dai, porém, de esmola o que está dentro do copo e do prato, e todas as coisas vos serão limpas.

42 Mas ai de vós, fariseus, porque dais o dízimo da hortelã, da arruda e de toda hortaliça, e desprezais a justiça e o amor de Deus. Devíeis praticar estas coisas, sem esquecer aquelas.

34A candeia do corpo são os teus olhos. Quando estes forem simples, todo o teu corpo é luminoso; mas, quando forem maus, todo o teu corpo fica às escuras.

35Vê, então, se a luz que há em ti não são trevas.

36Pois, se todo o teu corpo for luminoso, sem ter parte alguma em trevas, será inteiramente luminoso, como quando uma candeia te alumiar com a sua luz.

Jesus censura os fariseus

37Tendo acabado de falar, um fariseu convidou-o para almoçar com ele; e Jesus, havendo entrado, pôs-se à mesa.

38Vendo isso o fariseu, estranhou não se ter ele lavado antes de almoçar.

39O Senhor, porém, disse-lhe: Agora, vós, os fariseus, limpais o exterior do copo e do prato, mas o vosso interior está cheio de rapina e maldade.

40Insensatos, porventura, quem fez o exterior não fez também o interior?

41Dai, porém, em esmolas o que está no copo e no prato, e eis que todas as coisas vos são limpas.

Ai dos fariseus!

42 Mas ai de vós, fariseus! Porque dais o dízimo da hortelã, da arruda e de todas as hortaliças e desprezais a justiça e o amor

dar o dízimo, mas sem deixar de fazer essas outras coisas.

43 Ai de vós, fariseus! Porque gostais da primeira cadeira nas sinagogas e das saudações nas praças.

43 Ai de vós, fariseus, que amais os primeiros assentos nas sinagogas, e as saudações nas praças.

43“Ai de vocês, fariseus! Como vocês gostam dos lugares de honra nas sinagogas e dos cumprimentos respeitosos de todo mundo quando vão passando pelas praças!

43Ai de vós, fariseus, porque gostais dos primeiros assentos nas sinagogas e dos cumprimentos em público.

43Ai de vós, fariseus! Porque gostais das primeiras cadeiras nas sinagogas e das saudações nas ruas.

44 Ai de vós que sois como as sepulturas invisíveis, sobre as quais os homens passam sem o saber!

44 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! que sois como as sepulturas que não aparecem, e os homens que sobre elas andam não o sabem.

44“Ai de vocês, porque são como sepulturas escondidas. Os homens passam por cima delas sem o saber”.

44 Ai de vós, porque sois como sepulturas ocultas, sobre as quais os homens caminham sem saber.

44Ai de vós! Porque sois semelhantes aos túmulos que não aparecem, sobre os quais andam os homens sem o saberem.

Ai dos intérpretes da Lei!

Ai dos doutores da lei!

45 Então, respondendo um dos intérpretes da Lei, disse a Jesus: Mestre, dizendo estas coisas, também nos ofendes a nós outros!

45 E, respondendo um dos doutores da lei, disse-lhe: Mestre, quando dizes isso, também nos afrontas a nós.

45“Mestre”, disse um dos estudiosos das leis que se achava ali, “minha classe também foi atingida com o que o Senhor acaba de dizer”.

45 Então um dos doutores da lei lhe disse: Mestre, quando dizes isso, também ofendes a nós.

45Então, lhe disse um dos doutores da lei: Mestre, falando tu assim, a nós também nos insultas.

46 Mas ele respondeu: Ai de vós também, intérpretes da Lei! Porque sobrecarregais os homens com fardos superiores às suas forças, mas vós mesmos nem com um dedo os tocais.

46 E ele lhe disse: Ai de vós também, doutores da lei, que carregais os homens com cargas difíceis de transportar, e vós mesmos nem ainda com um dos vossos dedos tocais essas cargas.

46“Sim”, disse Jesus, “quanto a vocês especialistas na lei, ai de vocês também, porque esmagam os homens debaixo de fardos difíceis de carregar, e vocês mesmos não levantam um dedo para ajudá-los.

46Ele, porém, respondeu: Ai de vós também, doutores da lei, pois sobrecarregais os homens com fardos difíceis de carregar, mas vós nem com um dedo tocais esses fardos.

46Respondeu Jesus: Ai de vós também, doutores da lei! Porque carregais os homens com fardos difíceis de suportar e vós, nem com um dedo vosso, os tocais.

47 Ai de vós! Porque edificais os túmulos dos profetas que vossos pais assassinaram.

47 Ai de vós que edificais os sepulcros dos profetas, e vossos pais os mataram.

47“Ai de vocês, porque fazem túmulos bonitos para os profetas, os mesmos profetas que os seus antepassados mataram.

47 Ai de vós, pois edificais os túmulos dos profetas que vossos antepassados mataram.

47Ai de vós! Porque erigis os túmulos dos profetas que vossos pais mataram.

48 Assim, sois testemunhas e aprovais com cumplicidade as obras dos vossos pais; porque eles mataram os profetas, e vós lhes edificais os túmulos.

48 Bem testificais, pois, que consentis nas obras de vossos pais; porque eles os mataram, e vós edificais os seus sepulcros.

48Assim vocês se mostram cúmplices naquilo que os seus pais fizeram, pois eles mataram os profetas e vocês edificam seus túmulos.

48 Assim, sois testemunhas que aprovam as obras de vossos antepassados; pois eles mataram os profetas, e vós lhes edificais os túmulos.

48Assim dais testemunho e consentis nas obras de vossos pais, porque eles os mataram, e vós lhes erigis os túmulos.

49 Por isso, também disse a sabedoria de Deus: Enviar-lhes-ei profetas e apóstolos, e a alguns deles matarão e a outros perseguirão,

49 Por isso diz também a sabedoria de Deus: Profetas e apóstolos lhes mandarei; e eles matarão uns, e perseguirão outros;

49Isto é o que Deus diz a esse respeito: ‘Eu lhes enviarei profetas e apóstolos, e vocês matarão alguns e a outros perseguirão’.

49 Por isso diz a sabedoria de Deus: Eu lhes mandarei profetas e apóstolos; e eles matarão uns e perseguirão outros;

49Por isso, também disse a sabedoria de Deus: Enviar-lhes-ei profetas e apóstolos, e a alguns deles matarão e a outros perseguirão,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

50 para que desta geração se peçam contas do sangue dos profetas, derramado desde a fundação do mundo;

51 desde o sangue de Abel até ao de Zacarias, que foi assassinado entre o altar e a casa de Deus. Sim, eu vos afirmo, contas serão pedidas a esta geração.

52 Ai de vós, intérpretes da Lei! Porque tomastes a chave da ciência; contudo, vós mesmos não entrastes e impedistes os que estavam entrando.

O plano para tirar a vida de Jesus

53 Saindo Jesus dali, passaram os escribas e fariseus a argüi-lo com veemência, procurando confundi-lo a respeito de muitos assuntos,

54 com o intuito de tirar das suas próprias palavras motivos para o acusar.

Lucas 12

O fermento dos fariseus. Algumas admoestações

1 Posto que miríades de pessoas se aglomeraram, a ponto de uns aos outros se atropelarem, passou Jesus a dizer, antes de tudo, aos seus discípulos: Acautelai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

2 Nada há encoberto que não venha a ser revelado; e oculto que não venha a ser conhecido.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

50 Para que desta geração seja requerido o sangue de todos os profetas que, desde a fundação do mundo, foi derramado;

51 Desde o sangue de Abel, até ao sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o templo; assim, vos digo, será requerido desta geração.

52 Ai de vós, doutores da lei, que tirastes a chave da ciência; vós mesmos não entrastes, e impedistes os que entravam.

53 E, dizendo-lhes ele isto, começaram os escribas e os fariseus a apertá-lo fortemente, e a fazê-lo falar acerca de muitas coisas,

54 Armando-lhe ciladas, e procurando apanhar da sua boca alguma coisa para o acusarem.

Lucas 12

1 Ajuntando-se entretanto muitos milhares de pessoas, de sorte que se atropelavam uns aos outros, começou a dizer aos seus discípulos: Acautelai-vos primeiramente do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

2 Mas nada há encoberto que não haja de ser descoberto; nem oculto, que não haja de ser sabido.

NOVA BÍBLIA VIVA

50E vocês, desta geração, serão considerados responsáveis pelo sangue dos servos de Deus desde a fundação do mundo:

51desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o santuário. Sim, eu afirmo a vocês que esta geração será considerada responsável por tudo isso.

52“Ai de vocês, especialistas da Lei! Pois guardam a chave que abre a porta do conhecimento. Vocês mesmos não entram, e impedem os outros de terem uma oportunidade de entrar”.

53Os fariseus e os mestres da lei ficaram furiosos; daquela hora em diante, eles fizeram uma porção de perguntas,

54tentando apanhá-lo em alguma contradição.

Lucas 12

1Enquanto isso, as multidões cresciam até o ponto de milhares de pessoas estarem se atropelando e pisando umas nas outras. Então Jesus voltou-se para os seus discípulos e os advertiu: “Mais do que qualquer outra coisa, tomem cuidado com o fermento dos fariseus, isto é, com a hipocrisia.

2Não há nada escondido que não venha a ser descoberto, ou o que está oculto que não venha a ser conhecido.

ALMEIDA SÉCULO 21

50 portanto, esta geração prestará contas do sangue derramado de todos os profetas, desde a fundação do mundo;

51 desde o sangue de Abel, até o sangue de Zacarias, morto entre o altar e o santuário; sim, eu vos digo, esta geração prestará contas.

52 Ai de vós, doutores da lei, porque retivestes a chave do conhecimento; vós mesmos não entrastes e impedistes os que desejavam entrar.

53 Ao sair ele dali, os escribas e os fariseus começaram a pressioná-lo com insistência e a interrogá-lo acerca de muitas coisas,

54 armando-lhe ciladas, a fim de o apanharem em alguma coisa que dissesse.

Lucas 12

1 Aglomerando-se, porém, muitos milhares de pessoas, a ponto de atropelarem umas às outras, Jesus começou a dizer primeiro aos discípulos: Cuidado com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

2 Nada há encoberto que não venha a ser revelado, nem escondido que não venha a ser conhecido.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

50para que a esta geração se peça contas do sangue de todos os profetas, derramado desde a fundação do mundo,

51desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o santuário; sim, eu vos digo que se pedirá contas a esta geração.

52Ai de vós, doutores da lei! Porque tirastes a chave da ciência; vós mesmos não entrastes e impedistes aos que entravam.

O plano para tirar a vida a Jesus

53Ao sair ele dali, os escribas e fariseus começaram a apertá-lo fortemente e a importuná-lo com perguntas sobre muitos assuntos,

54armando-lhe ciladas, a fim de o apanhar em algumas das suas respostas.

Lucas 12

O fermento dos fariseus. Algumas admoestações

1Entretanto, tendo-se ajuntado milhares de pessoas, de modo que uns a outros se atropelavam, começou Jesus a dizer, primeiro, a seus discípulos: Guardai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

2Nada há encoberto que se não venha a descobrir; nem oculto que se não venha a saber.

3 Porque tudo o que dissestes às escuras
será ouvido em plena luz; e o que dissestes
aos ouvidos no interior da casa será
proclamado dos eirados.

4 Digo-vos, pois, amigos meus: não temais
os que matam o corpo e, depois disso,
nada mais podem fazer.

5 Eu, porém, vos mostrarei a quem deveis
temer: temei aquele que, depois de matar,
tem poder para lançar no inferno. Sim,
digo-vos, a esse deveis temer.

6 Não se vendem cinco pardais por dois
asses? Entretanto, nenhum deles está em
esquecimento diante de Deus.

7 Até os cabelos da vossa cabeça estão
todos contados. Não temais! Bem mais
valeis do que muitos pardais.

8 Digo-vos ainda: todo aquele que me
confessar diante dos homens, também o
Filho do Homem o confessará diante dos
anjos de Deus;

9 mas o que me negar diante dos homens
será negado diante dos anjos de Deus.

10 Todo aquele que proferir uma palavra
contra o Filho do Homem, isso lhe será
perdoado; mas, para o que blasfemar
contra o Espírito Santo, não haverá
perdão.

11 Quando vos levarem às sinagogas e
perante os governadores e as autoridades,

3 Porquanto tudo o que em trevas
dissestes, à luz será ouvido; e o que
falastes ao ouvido no gabinete, sobre os
telhados será apregoado.

4 E digo-vos, amigos meus: Não temais os
que matam o corpo e, depois, não têm
mais que fazer.

5 Mas eu vos mostrarei a quem deveis
temer; temei aquele que, depois de matar,
tem poder para lançar no inferno; sim, vos
digo, a esse temei.

6 Não se vendem cinco passarinhos por
dois ceitis? E nenhum deles está esquecido
diante de Deus.

7 E até os cabelos da vossa cabeça estão
todos contados. Não temais pois; mais
valeis vós do que muitos passarinhos.

8 E digo-vos que todo aquele que me
confessar diante dos homens também o
Filho do homem o confessará diante dos
anjos de Deus.

9 Mas quem me negar diante dos homens
será negado diante dos anjos de Deus.

10 E a todo aquele que disser uma palavra
contra o Filho do homem ser-lhe-á
perdoada, mas ao que blasfemar contra o
Espírito Santo não lhe será perdoado.

11 E, quando vos conduzirem às sinagogas,
aos magistrados e potestades, não estejais

3Tudo o que foi dito no escuro, será
ouvido na claridade, e o que se sussurrou
dentro de casa, será anunciado dos
telhados, para que todos ouçam!

4“Queridos amigos, não tenham medo dos
que podem matar o corpo, mas depois não
podem fazer mais.
5Porém eu lhes direi a quem temer:
Temam aquele que, depois de matar o
corpo, tem poder de lançar a pessoa no
inferno. Sim, eu repito, esse vocês devem
temer.
6Qual é o preço de cinco pardais? Não são
duas moedinhas? Mesmo assim, Deus não
esquece nem um só deles.
7Ele sabe até o número dos cabelos da
cabeça de vocês! Nunca tenham medo,
pois vocês valem muito mais para ele do
que muitos pardais.
8“Eu lhes garanto: Quem me confessar
diante das pessoas, também o Filho do
Homem o confessará diante dos anjos de
Deus.
9Porém aqueles que me negarem aqui
diante das pessoas, serão negados diante
dos anjos de Deus.

10Aqueles que falam contra mim podem
ser perdoados, mas os que falam contra o
Espírito Santo não serão perdoados.

11“E, quando vocês forem levados à
presença destes governantes judaicos e das

3Pois tudo o que dissestes no escuro será
ouvido em plena luz; e o que falastes
sussurrando em casa será proclamado dos
telhados.

Não devemos temer os homens
Mt 10.28-33

4 Meus amigos, eu vos digo: Não temais
os que matam o corpo, e depois disso nada
mais podem fazer.

5 Eu vos mostrarei a quem deveis temer;
temei aquele que, depois de matar, tem
poder para lançar no inferno; sim, digo
que a esse deveis temer.

6 Não se vendem cinco passarinhos por
dois asses? Mesmo assim, nenhum deles é
esquecido por Deus.

7 Até os cabelos da vossa cabeça estão
todos contados. Não temais, pois valeis
mais do que muitos passarinhos.

8 E eu vos digo que todo aquele que me
confessar diante dos homens, também o
Filho do homem o confessará diante dos
anjos de Deus;

9 mas quem me negar diante dos homens,
será negado diante dos anjos de Deus.

10 Todo aquele que falar uma palavra
contra o Filho do homem, isso lhe será
perdoado; mas ao que blasfemar contra o
Espírito Santo, isso não lhe será perdoado.

11 Quando vos levarem às sinagogas, aos
magistrados e às autoridades, não vos

3Por isso, o que dissestes nas trevas à luz
será ouvido; o que falastes ao ouvido no
interior da casa será proclamado
dos eirados.

4Digo-vos, amigos meus, não temais aos
que matam o corpo e, depois disso, nada
mais podem fazer.

5Mas eu vos mostrarei a quem haveis de
temer: temei aquele que, depois de matar,
tem poder de lançar-vos na Geena. Sim,
digo-vos: Temei a este.

6Não se vendem cinco passarinhos por
dois asses? E nem um deles está esquecido
diante de Deus.

7Mas até os cabelos da vossa cabeça estão
todos contados. Não temais; de maior
valia sois vós que muitos passarinhos.

8Digo-vos ainda: todo aquele que me
confessar diante dos homens, também o
Filho do Homem o confessará perante os
anjos de Deus;

9mas o que me negar diante dos homens
será negado perante os anjos de Deus.

10Todo aquele que proferir uma palavra
contra o Filho do Homem, isso lhe será
perdoado; mas o que blasfemar contra o
Espírito Santo não lhe será perdoado.

11Quando vos levarem perante as
sinagogas, os magistrados e as

não vos preocupeis quanto ao modo por que respondereis, nem quanto às coisas que tiverdes de falar.
12 Porque o Espírito Santo vos ensinará, naquela mesma hora, as coisas que deveis dizer.

Jesus reprova a avareza

13 Nesse ponto, um homem que estava no meio da multidão lhe falou: Mestre, ordena a meu irmão que reparta comigo a herança.
14 Mas Jesus lhe respondeu: Homem, quem me constituiu juiz ou partidor entre vós?
15 Então, lhes recomendou: Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui.
16 E lhes proferiu ainda uma parábola, dizendo: O campo de um homem rico produziu com abundância.
17 E arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei, pois não tenho onde recolher os meus frutos?
18 E disse: Farei isto: destruirei os meus celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí recolherei todo o meu produto e todos os meus bens.
19 Então, direi à minha alma: tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e regala-te.

solícitos de como ou do que haveis de responder, nem do que haveis de dizer.
12 Porque na mesma hora vos ensinará o Espírito Santo o que vos convenha falar.
13 E disse-lhe um da multidão: Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança.
14 Mas ele lhe disse: Homem, quem me pôs a mim por juiz ou repartidor entre vós?
15 E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui.
16 E propôs-lhe uma parábola, dizendo: A herdade de um homem rico tinha produzido com abundância;
17 E arrazoava ele entre si, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os meus frutos.
18 E disse: Farei isto: Derrubarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, e ali recolherei todas as minhas novidades e os meus bens;
19 E direi a minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e folga.

autoridades das sinagogas, não se preocupem com o que dizer em sua defesa.
12Porquanto o Espírito Santo lhes dará as palavras certas no momento oportuno".
13Então alguém gritou no meio da multidão: "Mestre, por favor, diga ao meu irmão que divida comigo a herança do meu pai".
14Mas Jesus respondeu: "Homem, quem me pôs como juiz sobre vocês para decidir coisas assim?
15Cuidado! Não andem sempre querendo o que vocês não têm. Porque o valor da vida que alguém tem não depende da quantidade de bens que possui".
16Então contou a seguinte parábola: "Um homem rico tinha uma fazenda que deu boas colheitas.
17Com isso seus depósitos ficaram cheios, e ele não tinha mais onde colocar a sua colheita. O homem pensou no seu problema. 'Que devo fazer?'
18"Finalmente exclamou: 'Já sei o que vou fazer. Derrubarei os meus celeiros e construirei outros maiores! Assim terei espaço suficiente para guardar tudo.
19Depois eu vou descansar e dizer para mim mesmo: Amigo, você guardou o suficiente para os anos futuros. Agora, sim! Descanse, coma, beba e alegre-se'.

preocupeis com o que haveis de responder, nem com o que haveis de dizer.
12 Porque o Espírito Santo vos ensinará na mesma hora o que deveis dizer.

A parábola do rico insensato

13 Alguém dentre a multidão lhe disse: Mestre, diz a meu irmão que reparta comigo a herança.
14 Mas ele lhe respondeu: Homem, quem me constituiu juiz ou intermediário entre vós?
15 E disse ao povo: Cuidado! Evitai todo tipo de cobiça; pois a vida do homem não consiste na grande quantidade de coisas que ele possui.
16 Então lhes propôs uma parábola, dizendo: O campo de um homem rico havia produzido com fartura;
17 e ele pensava consigo mesmo: Que farei? Pois não tenho onde guardar o que colhi.
18Então disse: Vou fazer isto: derrubarei os meus celeiros e edificarei outros maiores, e neles colocarei todo o meu cereal e os meus bens;
19 então, direi a mim mesmo: Armazenaste muitos bens para vários anos; descansa, come, bebe, alegra-te.

autoridades, não cuideis como, ou o que haveis de responder, ou no que haveis de falar;
12porque o Espírito Santo vos ensinará, naquela hora, o que deveis dizer.

Jesus reprova a um avarento

13Um homem disse-lhe do meio da multidão: Mestre, manda a meu irmão que reparta comigo a herança.
14Mas ele lhe respondeu: Homem, quem me constituiu juiz ou partidor entre vós?
15Disse ao povo: Olhai e guardai-vos de toda avareza, porque a vida de um homem não consiste na abundância das coisas que possui.
16Então, lhes expôs uma parábola, dizendo: As terras de um homem rico produziram muito fruto.
17Ele discorria consigo: Que hei de fazer, pois não tenho onde recolher os meus frutos?
18Disse: Farei isto: derribarei os meus celeiros, e os construirei maiores, e aí guardarei toda a colheita e os meus bens;
19e direi à minha alma: Minha alma, tens muitos bens em depósito para largos anos; descansa, come, bebe, regala-te.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?

21 Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus.

A ansiosa solicitude pela vida
Mateus 6.25-34

22 A seguir, dirigiu-se Jesus a seus discípulos, dizendo: Por isso, eu vos advirto: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer, nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir.

23 Porque a vida é mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes.

24 Observai os corvos, os quais não semeiam, nem ceifam, não têm despensa nem celeiros; todavia, Deus os sustenta. Quanto mais valeis do que as aves!

25 Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?

26 Se, portanto, nada podeis fazer quanto às coisas mínimas, por que andais ansiosos pelas outras?

27 Observai os lírios; eles não fiam, nem tecem. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 Mas Deus lhe disse: Louco! esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?

21 Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus.

22 E disse aos seus discípulos: Portanto vos digo: Não estejais apreensivos pela vossa vida, sobre o que comereis, nem pelo corpo, sobre o que vestireis.

23 Mais é a vida do que o sustento, e o corpo mais do que as vestes.

24 Considerai os corvos, que nem semeiam, nem segam, nem têm despensa nem celeiro, e Deus os alimenta; quanto mais valeis vós do que as aves?

25 E qual de vós, sendo solícito, pode acrescentar um côvado à sua estatura?

26 Pois, se nem ainda podeis as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras?

27 Considerai os lírios, como eles crescem; não trabalham, nem fiam; e digo-vos que nem ainda Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.

NOVA BÍBLIA VIVA

20"Mas Deus lhe disse: 'Louco! Você morrerá esta noite. E então, quem ficará com tudo que você preparou?'

21"Sim, assim acontece com todo aquele que junta riquezas para si mesmo, mas não é rico para com Deus".

22Então, voltando-se para os seus discípulos, disse: "É por isso que eu digo a vocês: Não se preocupem com a vida quanto ao que comer ou com o corpo quanto às roupas para vestir.

23Porque a vida é muito mais importante do que a comida, e o corpo, mais importante do que as roupas.

24Olhem para os corvos; eles não plantam, não colhem, nem têm depósitos para guardar seu alimento, e mesmo assim passam bem; pois Deus cuida deles. E vocês valem muito mais para Deus do que as aves!

25Além disso, qual é a vantagem de preocupar-se? Que bem faz? Quem de vocês por mais que se preocupe pode acrescentar um dia sequer à vida de vocês?

26E se a preocupação não pode nem mesmo fazer coisas tão pequenas, qual é a vantagem de preocupar-se com coisas maiores?

27"Olhem para os lírios! Eles não trabalham nem tecem, e nem Salomão em toda a sua glória se vestiu como eles.

ALMEIDA SÉCULO 21

20 Mas Deus lhe disse: Insensato, esta noite te pedirão a tua vida; e o que tens preparado, para quem será?

21 Assim é aquele que ajunta tesouros para si, mas não é rico diante de Deus.

A ansiedade pelas coisas materiais
Mt 6.25-34

22 E disse aos discípulos: Por isso vos digo: Não fiqueis ansiosos quanto à vossa vida, com o que comereis, nem quanto ao corpo, com o que vestireis.

23Pois a vida é mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as roupas.

24 Olhai os corvos, que não semeiam nem colhem; não têm despensa nem celeiro; contudo, Deus os alimenta. E vós valeis muito mais do que as aves!

25 Qual de vós, por mais ansioso que esteja, pode acrescentar uma hora à duração de sua vida?

26Se não podeis fazer nem as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras?

27 Olhai como crescem os lírios; não trabalham, nem tecem; mas eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, vestiu-se como um deles.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20Mas Deus disse-lhe: Insensato, esta noite te exigirão a tua alma; e as coisas que ajuntaste, para quem serão?

21Assim é aquele que entesoura para si e não é rico para com Deus.

A ansiosa solicitude pela vida

22 Jesus disse a seus discípulos: Portanto, vos digo: não andeis cuidadosos da vida, pelo que haveis de comer, nem do corpo, pelo que haveis de vestir.

23Pois a vida é mais que o alimento, e o corpo, mais que o vestido.

24Considerai os corvos, que não semeiam, nem ceifam, não têm despensa nem celeiro; contudo, Deus os alimenta. Quanto mais valeis vós do que as aves!

25Qual de vós, por mais ansioso que esteja, pode acrescentar um cúbito à sua estatura?

26Se, pois, não podeis fazer nem as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras?

27Considerai os lírios, como não trabalham, nem fiam; contudo, vos digo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.

28 Ora, se Deus veste assim a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais tratando-se de vós, homens de pequena fé!

29 Não andeis, pois, a indagar o que haveis de comer ou beber e não vos entregueis a inquietações.

30 Porque os gentios de todo o mundo é que procuram estas coisas; mas vosso Pai sabe que necessitais delas.

31 Buscai, antes de tudo, o seu reino, e estas coisas vos serão acrescentadas.

32 Não temais, ó pequenino rebanho; porque vosso Pai se agradou em dar-vos o seu reino.

33 Vendei os vossos bens e dai esmola; fazei para vós outros bolsas que não desgastem, tesouro inextinguível nos céus, onde não chega o ladrão, nem a traça consome,

34 porque, onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

A parábola do servo vigilante

35 Cingido esteja o vosso corpo, e acesas, as vossas candeias.

36 Sede vós semelhantes a homens que esperam pelo seu senhor, ao voltar ele das festas de casamento; para que, quando vier e bater à porta, logo lha abram.

37 Bem-aventurados aqueles servos a quem o senhor, quando vier, os encontre vigilantes; em verdade vos afirmo que ele

28 E, se Deus assim veste a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé?

29 Não pergunteis, pois, que haveis de comer, ou que haveis de beber, e não andeis inquietos.

30 Porque as nações do mundo buscam todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que precisais delas.

31 Buscai antes o reino de Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

32 Não temais, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino.

33 Vendei o que tendes, e dai esmolas. Fazei para vós bolsas que não se envelheçam; tesouro nos céus que nunca acabe, aonde não chega ladrão e a traça não rói.

34 Porque, onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

35 Estejam cingidos os vossos lombos, e acesas as vossas candeias.

36 E sede vós semelhantes aos homens que esperam o seu senhor, quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier, e bater, logo possam abrir-lhe.

37 Bem-aventurados aqueles servos, os quais, quando o Senhor vier, achar vigiando! Em verdade vos digo que se

28Se Deus dá esta roupagem para as flores que hoje estão aqui e amanhã desaparecem e são lançadas no fogo, vocês não acham que ele proverá roupa para vocês, homens de pequena fé?

29Não se preocupem com o que comer e o que beber; não se preocupem com nada.

30A humanidade cansa-se em correr atrás da comida de cada dia, mas o Pai celeste conhece as necessidades de todos.

31Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus, e ele lhes dará todas essas coisas.

32“Portanto, não tenha medo, pequeno rebanho, porque é uma grande felicidade para o Pai dar o Reino a vocês.

33Vendam o que têm e deem aos que estão em necessidade. Isto aumentará seus tesouros no céu, onde não há ladrão para roubar, nem traça para destruir.

34Pois, onde estiver o seu tesouro, ali estará também o seu coração.

35“Estejam preparados para servir, e conservem acesas as suas lamparinas,

36para quando o Senhor voltar da festa de casamento. Assim poderão abrir a porta e deixá-lo entrar no momento em que ele chegar e bater.

37Felizes os servos que estiverem prontos, esperando a volta dele. Eu lhes afirmo que ele colocará todos à mesa, e se vestirá para servi-los.

28 Se Deus veste assim a planta que hoje está no campo e amanhã é jogada no forno, quanto mais a vós, homens de pequena fé?

29Portanto, não fiqueis preocupados se tereis o que comer ou o que beber.

30 Porque as pessoas do mundo procuram todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que precisais delas.

31 Antes, buscai o seu reino, e essas coisas vos serão acrescentadas.

32 Não temas, ó pequeno rebanho, porque é do agrado do vosso Pai dar-vos o reino.

33 Vendei vossos bens e dai esmolas. Fazei bolsas que não envelheçam; tesouro no céu que jamais acabe, onde o ladrão não chega e a traça não destrói.

34 Porque, onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

A parábola do servo vigilante

35 Estai preparados e acendei as vossas candeias;

36 sede semelhantes aos que esperam o seu senhor quando volta da festa do casamento, para que, quando vier e bater, logo lhe abram a porta.

37 Bem-aventurados aqueles servos que o senhor, quando chegar, achar alertas! Em verdade vos digo que se preparará e os

28Pois, se Deus assim veste a erva no campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé!

29Não procureis o que haveis de comer ou beber, nem andeis solícitos;

30porque os homens do mundo é que procuram todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que precisais delas.

31Buscai, antes, o seu reino, e essas coisas vos serão acrescentadas.

32Não temas, pequeno rebanho; porque é do agrado de vosso Pai dar-vos o reino.

33Vendei o que possuis e dai esmolas; fazei para vós bolsas que não envelheçam, um tesouro inexaurível nos céus, onde o ladrão não chega, nem a traça rói;

34porque, onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

A parábola do servo vigilante

35 Estejam cingidas as vossas cintas, e acesas, as vossas candeias;

36e sede vós semelhantes a homens que esperam pelo seu senhor, ao voltar ele das bodas; para que, quando vier e bater à porta, logo lha abram.

37Bem-aventurados aqueles servos a quem o senhor achar vigiando, quando vier; em verdade vos digo que ele se cingirá, os fará sentar à mesa e, chegando-se, os servirá.

há de cingir-se, dar-lhes lugar à mesa e, aproximando-se, os servirá.
38 Quer ele venha na segunda vigília, quer na terceira, bem-aventurados serão eles, se assim os achar.
39 Sabei, porém, isto: se o pai de família soubesse a que hora havia de vir o ladrão, [vigiaria e] não deixaria arrombar a sua casa.
40 Ficai também vós apercebidos, porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá.

41 Então, Pedro perguntou: SENHOR, proferes esta parábola para nós ou também para todos?

42 Disse o SENHOR: Quem é, pois, o mordomo fiel e prudente, a quem o senhor confiará os seus conservos para dar-lhes o sustento a seu tempo?

43 Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim.
44 Verdadeiramente, vos digo que lhe confiará todos os seus bens.
45 Mas, se aquele servo disser consigo mesmo: Meu senhor tarda em vir, e passar a espancar os criados e as criadas, a comer, a beber e a embriagar-se,
46 virá o senhor daquele servo, em dia em que não o espera e em hora que não sabe, e castigá-lo-á, lançando-lhe a sorte com os infiéis.

cingirá, e os fará assentar à mesa e, chegando-se, os servirá.
38 E, se vier na segunda vigília, e se vier na terceira vigília, e os achar assim, bem-aventurados são os tais servos.
39 Sabei, porém, isto: que, se o pai de família soubesse a que hora havia de vir o ladrão, vigiaria, e não deixaria minar a sua casa.
40 Portanto, estai vós também apercebidos; porque virá o Filho do homem à hora que não imaginais.

41 E disse-lhe Pedro: Senhor, dizes essa parábola a nós, ou também a todos?

42 E disse o Senhor: Qual é, pois, o mordomo fiel e prudente, a quem o senhor pôs sobre os seus servos, para lhes dar a tempo a ração?

43 Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor, quando vier, achar fazendo assim.
44 Em verdade vos digo que sobre todos os seus bens o porá.
45 Mas, se aquele servo disser em seu coração: O meu senhor tarda em vir; e começar a espancar os criados e criadas, e a comer, e a beber, e a embriagar-se,
46 Virá o senhor daquele servo no dia em que o não espera, e numa hora que ele não sabe, e separá-lo-á, e lhe dará a sua parte com os infiéis.

38Ele pode vir às nove horas da noite, ou até à meia-noite. Porém, felizes são os servos que o senhor encontrar prontos!

39Lembrem-se disto: Se o dono da casa soubesse a que horas o ladrão viria, não o deixaria arrombar a porta.

40Portanto, estejam sempre preparados; pois o Filho do Homem virá quando menos se esperar".

41Pedro perguntou: "O Senhor está contando esta parábola só a nós, ou para todos?"

42E o Senhor respondeu: "Estou falando a qualquer homem fiel e ajuizado, cujo patrão lhe dá a responsabilidade de alimentar os outros servos.

43Se o seu patrão voltar e verificar que ele fez um bom trabalho,

44haverá uma recompensa: seu patrão o encarregará de todos os seus bens.
45Mas, se o homem começar a pensar: 'Meu senhor não voltará tão cedo', e começar a bater nos servos e servas, e a gastar o tempo com festas e bebedeira,

46o seu senhor voltará sem aviso e o afastará do seu cargo de confiança, e o castigará severamente.

fará assentar-se à mesa e, aproximando-se, os servirá.
38Quer venha no começo da noite, quer no meio da madrugada, eles serão bem-aventurados se assim os encontrar.

39 Sabei, porém, isto: se o dono da casa souber a hora que o ladrão virá, ele vigiará e não o deixará entrar em casa.

40 Estai vós também preparados; pois o Filho do homem virá numa hora em que não o esperais.

41Então Pedro perguntou: Senhor, dizes essa parábola a nós ou também a todos?

42 O Senhor respondeu: Qual é o administrador fiel e prudente, que o senhor encarregará dos seus servos para lhes dar alimento no tempo certo?

43 Bem-aventurado o servo a quem seu senhor, quando vier, encontrar fazendo assim.
44 Em verdade vos digo que o encarregará de todos os seus bens.
45 Mas, se aquele servo disser no coração: O meu senhor demora para voltar; e começar a espancar os criados e as criadas, e a comer, a beber e a embriagar-se,
46 virá o senhor desse servo num dia em que ele não espera, e numa hora que ele não sabe, e o despedaçará, e lhe dará o destino dos infiéis.

38Quer ele venha na segunda vigília, quer na terceira, bem-aventurados serão eles, se assim os achar.
39Mas sabei que, se o dono da casa tivesse sabido a que hora havia de vir o ladrão, não o haveria deixado arrombar a sua casa.
40Estai vós também apercebidos, porque, à hora que não pensais, virá o Filho do Homem.

A parábola dos servos bons e maus

41Pedro perguntou-lhe: Senhor, diriges esta parábola a nós ou também a todos?

42Respondeu o Senhor: Quem é, pois, o despenseiro fiel e prudente, ao qual o seu senhor confiará a direção da sua casa, para que, em tempo devido, distribua o alimento?
43Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor, quando vier, achar assim fazendo.
44Em verdade vos digo que lhe confiará todos os seus bens.
45Mas, se aquele servo disser no seu coração: Meu senhor tarda em vir, e começar a espancar os criados e as criadas, a comer, a beber e a embriagar-se,
46virá o senhor daquele servo no dia em que não o espera e na hora que ele não sabe, e o cortará pelo meio, e lhe dará parte com os infiéis.

47 Aquele servo, porém, que conheceu a vontade de seu senhor e não se aprontou, nem fez segundo a sua vontade será punido com muitos açoites.
48 Aquele, porém, que não soube a vontade do seu senhor e fez coisas dignas de reprovação levará poucos açoites. Mas àquele a quem muito foi dado, muito lhe será exigido; e àquele a quem muito se confia, muito mais lhe pedirão.

Jesus traz fogo e dissensão à terra

49 Eu vim para lançar fogo sobre a terra e bem quisera que já estivesse a arder.
50 Tenho, porém, um batismo com o qual hei de ser batizado; e quanto me angustio até que o mesmo se realize!

51 Supondes que vim para dar paz à terra? Não, eu vo-lo afirmo; antes, divisão.

52 Porque, daqui em diante, estarão cinco divididos numa casa: três contra dois, e dois contra três.

53 Estarão divididos: pai contra filho, filho contra pai; mãe contra filha, filha contra mãe; sogra contra nora, e nora contra sogra.

Os sinais dos tempos

54 Disse também às multidões: Quando vedes aparecer uma nuvem no poente, logo dizeis que vem chuva, e assim acontece;
55 e, quando vedes soprar o vento sul, dizeis que haverá calor, e assim acontece.

47 E o servo que soube a vontade do seu senhor, e não se aprontou, nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites;

48 Mas o que a não soube, e fez coisas dignas de açoites, com poucos açoites será castigado. E, a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá.

49 Vim lançar fogo na terra; e que mais quero, se já está aceso?
50 Importa, porém, que seja batizado com um certo batismo; e como me angustio até que venha a cumprir-se!

51 Cuidais vós que vim trazer paz à terra? Não, vos digo, mas antes dissensão;

52 Porque daqui em diante estarão cinco divididos numa casa: três contra dois, e dois contra três.

53 O pai estará dividido contra o filho, e o filho contra o pai; a mãe contra a filha, e a filha contra a mãe; a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra.

54 E dizia também à multidão: Quando vedes a nuvem que vem do ocidente, logo dizeis: Lá vem chuva, e assim sucede.

55 E, quando assopra o sul, dizeis: Haverá calma; e assim sucede.

47"Aquele servo que conhece a vontade do seu patrão e não se prepara e não faz o que ele quer, será castigado com muitos açoites.

48Mas todo aquele que sabe que a sua conduta é má, será castigado com poucos açoites. A quem muito é dado, muito será exigido; e a quem foi confiado muito, deste muito mais será pedido.

49"Eu vim lançar fogo à terra, e gostaria que já estivesse aceso.
50Há um terrível batismo diante de mim, e como eu me sinto aflito até que tudo se realize!
51Vocês pensam que vim trazer paz à terra? Não! Pelo contrário, vim trazer divisão!
52De agora em diante famílias inteiras se dividirão: três contra dois e dois contra três.
53Os pais ficarão contra os filhos, e os filhos, contra os pais. As mães ficarão contra as filhas, e as filhas, contra as mães. As sogras ficarão contra as noras, e as noras, contra as sogras".

54Então ele voltou-se para a multidão e disse: "Quando vocês veem as nuvens começando a formar-se no ocidente, logo dizem: 'Vai chover'. E têm razão.
55Quando sopra o vento sul, vocês dizem: 'Hoje vai fazer calor'. E assim ocorre.

47 O servo que conhecia a vontade do seu senhor e não se preparou, nem agiu conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites;

48 mas o que não a conhecia, e fez coisas que mereciam castigo, será castigado com poucos açoites. A quem muito é dado, muito será exigido; e a quem muito se confia, mais ainda se pedirá.

Jesus traz fogo e conflito à terra

49 Vim lançar fogo sobre a terra; e que mais quero, se ele já está aceso?
50 Há um batismo com o qual serei batizado; e como me angustio até que ele aconteça!

51 Pensais que vim trazer paz à terra? Não, eu vos digo; mas, sim, divisão.

52Pois daqui em diante cinco pessoas estarão divididas numa casa; três contra duas, e duas contra três;

53 estarão divididos pai contra filho e filho contra pai; mãe contra filha e filha contra mãe; sogra contra nora e nora contra sogra.

Os sinais dos tempos

54 E ele também dizia às multidões: Quando vedes aparecer uma nuvem no ocidente, logo dizeis: Vai chover; e chove;

55e quando vedes soprar o vento sul, dizeis: Vai fazer calor; e faz.

47Aquele servo, que soube a vontade do seu senhor e não se preparou, nem fez conforme a sua vontade será castigado com muitos açoites;
48aquele, porém, que não a soube, e fez coisas que mereciam castigos será punido com poucos açoites. De todo aquele a quem muito é dado, muito será requerido; e daquele a quem muito é confiado, mais ainda lhe será exigido.

Jesus traz fogo e dissensão à terra

49Vim lançar fogo à terra e que mais quero, se ele já está aceso?
50Mas tenho de ser batizado com um batismo e como me angustio até que ele se cumpra!

51Pensais que vim trazer paz à terra? Não, eu vo-lo digo, mas divisão;

52porque, de ora em diante, haverá numa casa cinco pessoas divididas: três contra duas, e duas contra três;

53estarão divididas: o pai contra seu filho, e o filho contra seu pai; a mãe contra sua filha, e a filha contra sua mãe; a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra.

Os sinais dos tempos

54Disse também à multidão: Quando virdes aparecer uma nuvem no poente, logo dizeis que vem chuva, e assim acontece;
55e, quando virdes soprar o vento sul, dizeis que haverá calor, e assim acontece.

56 Hipócritas, sabeis interpretar o aspecto da terra e do céu e, entretanto, não sabeis discernir esta época?
57 E por que não julgais também por vós mesmos o que é justo?
58 Quando fores com o teu adversário ao magistrado, esforça-te para te livrares desse adversário no caminho; para que não suceda que ele te arraste ao juiz, o juiz te entregue ao meirinho e o meirinho te recolha à prisão.

59 Digo-te que não sairás dali enquanto não pagares o último centavo.

Lucas 13

A morte dos galileus e a queda da torre de Siloé

1 Naquela mesma ocasião, chegando alguns, falavam a Jesus a respeito dos galileus cujo sangue Pilatos misturara com os sacrifícios que os mesmos realizavam.

2 Ele, porém, lhes disse: Pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem padecido estas coisas?
3 Não eram, eu vo-lo afirmo; se, porém, não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis.
4 Ou cuidais que aqueles dezoito sobre os quais desabou a torre de Siloé e os matou eram mais culpados que todos os outros habitantes de Jerusalém?

56 Hipócritas, sabeis discernir a face da terra e do céu; como não sabeis então discernir este tempo?
57 E por que não julgais também por vós mesmos o que é justo?
58 Quando, pois, vais com o teu adversário ao magistrado, procura livrar-te dele no caminho; para que não suceda que te conduza ao juiz, e o juiz te entregue ao meirinho, e o meirinho te encerre na prisão.

59 Digo-te que não sairás dali enquanto não pagares o derradeiro ceitil.

Lucas 13

1 E, Naquele mesmo tempo, estavam presentes ali alguns que lhe falavam dos galileus, cujo sangue Pilatos misturara com os seus sacrifícios.

2 E, respondendo Jesus, disse-lhes: Cuidais vós que esses galileus foram mais pecadores do que todos os galileus, por terem padecido tais coisas?
3 Não, vos digo; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.
4 E aqueles dezoito, sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou, cuidais que foram mais culpados do que todos quantos homens habitam em Jerusalém?

56Hipócritas! Vocês interpretam o céu tão bem, mas não sabem interpretar o tempo presente.
57“Por que se recusam a ver por si mesmos o que é correto?
58Se você encontrar com o seu acusador no caminho para o tribunal, procure resolver a questão antes que cheguem ao juiz, para que este não o entregue ao oficial de justiça, e o oficial de justiça não o jogue na prisão.
59Porque se isso acontecer, você não ficará livre outra vez enquanto o último centavo não for totalmente pago”.

Lucas 13

1Por esta época informaram a Jesus que Pilatos havia matado alguns judeus da Galileia quando eles estavam oferecendo sacrifícios no templo de Jerusalém.

2“Vocês pensam que eles eram pecadores piores do que os outros homens da Galileia?”, perguntou ele. “Foi por isso que eles sofreram?
3Eu lhes digo que não! Vocês também perecerão se não deixarem seus maus caminhos e se voltarem para Deus.
4E que acham dos 18 homens que morreram quando a Torre de Siloé caiu em cima deles? Eram eles os piores pecadores de Jerusalém?

56 Hipócritas! Sabeis decifrar o aspecto da terra e do céu; então, como não sabeis decifrar este tempo?
57E por que não julgais também por vós mesmos o que é justo?
58 Quando, pois, fores com o teu adversário ao magistrado, procura a conciliação com ele no caminho; para que não aconteça que ele te arraste ao juiz, e o juiz te entregue ao carcereiro, e o carcereiro te coloque na prisão.

59 Eu te digo que não sairás dali enquanto não pagares o último centavo.

Lucas 13

O arrependimento é necessário

1 Naquele momento, estavam presentes algumas pessoas que lhe falaram dos galileus cujo sangue Pilatos havia misturado com os sacrifícios que eles ofereciam.

2 Jesus lhes respondeu: Pensais que esses galileus, por terem sofrido essas coisas, eram mais pecadores que todos os outros?

3 Eu vos digo que não; antes, se não vos arrependerdes, todos vós também perecereis.
4Ou pensais que aqueles dezoito, sobre os quais a torre de Siloé caiu e os matou, eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém?

56Hipócritas, sabeis distinguir o aspecto da terra e do céu; como, então, não distinguis este tempo?
57Porque não julgais também por vós mesmos o que é justo.
58Quando, pois, vais com o teu adversário ao magistrado, faze o possível para te livrar dele no caminho; para que não suceda que ele te arraste ao juiz, o juiz te entregará ao meirinho, e o meirinho te lançará na prisão.

59Digo-te que não sairás dali até pagares o último centavo.

Lucas 13

A morte dos galileus e a queda da torre de Siloé

1Nessa mesma ocasião, vieram alguns dar-lhe notícias dos galileus cujo sangue Pilatos misturara com o dos sacrifícios que eles ofereciam.

2Disse-lhes Jesus: Cuidais que estes foram maiores pecadores do que todos os outros galileus, por haverem sofrido essas coisas?

3Não, eu vo-lo digo; mas, se não vos arrependerdes, todos perecereis do mesmo modo.
4Ou cuidais que aqueles dezoito sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou foram mais culpados que todos os outros habitantes de Jerusalém?

5 Não eram, eu vo-lo afirmo; mas, se não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis.

A parábola da figueira estéril

6 Então, Jesus proferiu a seguinte parábola: Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha e, vindo procurar fruto nela, não achou.

7 Pelo que disse ao viticultor: Há três anos venho procurar fruto nesta figueira e não acho; podes cortá-la; para que está ela ainda ocupando inutilmente a terra?

8 Ele, porém, respondeu: SENHOR, deixa-a ainda este ano, até que eu escave ao redor dela e lhe ponha estrume.

9 Se vier a dar fruto, bem está; se não, mandarás cortá-la.

A cura de uma enferma

10 Ora, ensinava Jesus no sábado numa das sinagogas.

11 E veio ali uma mulher possessa de um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; andava ela encurvada, sem de modo algum poder endireitar-se.

12 Vendo-a Jesus, chamou-a e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade;

13 e, impondo-lhe as mãos, ela imediatamente se endireitou e dava glória a Deus.

5 Não, vos digo; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.

6 E dizia esta parábola: Um certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha, e foi procurar nela fruto, não o achando;

7 E disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira, e não o acho. Corta-a; por que ocupa ainda a terra inutilmente?

8 E, respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque;

9 E, se der fruto, ficará e, se não, depois a mandarás cortar.

10 E ensinava no sábado, numa das sinagogas.

11 E eis que estava ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; e andava curvada, e não podia de modo algum endireitar-se.

12 E, vendo-a Jesus, chamou-a a si, e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade.

13 E pôs as mãos sobre ela, e logo se endireitou, e glorificava a Deus.

5Não, não eram! Mas vocês também morrerão, se não se arrependerem".

6Então ele contou esta parábola: "Um homem plantou uma figueira em sua vinha, e veio muitas vezes ver se podia achar algum fruto nela, porém nunca achava nada.

7Finalmente ele disse ao que cuidava da vinha: 'Já faz três anos que venho procurar fruto nesta figueira e não acho! Por que me incomodar mais com ela? Corte-a, pois está ocupando lugar que podemos usar para outra coisa'.

8"O homem respondeu: 'Dê a ela mais uma oportunidade, e eu lhe darei atenção especial, cavando ao redor dela e colocando bastante adubo.

9Se conseguirmos figos no próximo ano, muito bem; se não, eu a cortarei' ".

10Certo sábado, quando Jesus estava ensinando numa sinagoga,

11viu uma mulher que andava encurvada havia 18 anos. Ela tinha um espírito que a mantinha doente e era incapaz de endireitar-se.

12Chamando-a para perto, Jesus disse: "Mulher, você está curada da sua doença!"

13Ele impôs as mãos sobre ela, e imediatamente ela pôde endireitar-se, e começou a louvar a Deus!

5Eu vos digo que não; antes, se não vos arrependerdes, todos vós também perecereis.

A parábola da figueira estéril

6 E ele passou a contar esta parábola: Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha; mas, quando foi procurar fruto nela, não achou.

7 Disse então ao viticultor: Há três anos venho procurar fruto nessa figueira e não encontro; corta-a! Por que ela ainda ocupa a terra inutilmente?

8 Ele lhe respondeu: Senhor, deixa-a ainda este ano, para que eu cave ao redor dela e a adube;

9 e se no futuro der fruto, muito bem; mas, se não, tu a cortarás.

Jesus cura uma mulher no sábado

10Jesus estava ensinando numa das sinagogas no sábado.

11E estava ali uma mulher que tinha um espírito que lhe causava uma enfermidade já por dezoito anos; ela andava encurvada e não conseguia endireitar-se de modo algum.

12Vendo-a, Jesus a chamou e lhe disse: Mulher, estás livre da tua enfermidade;

13 e impondo-lhe as mãos, ela se endireitou na mesma hora e passou a glorificar a Deus.

5Não, eu vo-lo digo; mas, se não vos arrependerdes, todos perecereis semelhantemente.

A parábola da figueira estéril

6Narrou esta parábola: Um homem tinha uma figueira plantada na sua vinha, e foi buscar fruto nela, e não o achou.

7Então, disse ao viticultor: Há três anos que venho procurar fruto nesta figueira e não o acho; corta-a; para que está ela ainda ocupando a terra inutilmente?

8Respondeu-lhe: Senhor, deixa-a por mais este ano, até que eu cave em roda e lhe deite estrume;

9se der fruto no futuro, bem está; mas, se não, cortá-la-ás.

A cura de uma paralítica

10Jesus estava ensinando em uma das sinagogas no sábado.

11Veio ali uma mulher possessa de um espírito que a tinha enferma havia dezoito anos; andava curvada e não podia de modo algum endireitar-se.

12Jesus, vendo-a, chamou-a e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade;

13pôs sobre ela as mãos, e imediatamente ela se endireitou e glorificava a Deus.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 O chefe da sinagoga, indignado de ver que Jesus curava no sábado, disse à multidão: Seis dias há em que se deve trabalhar; vinde, pois, nesses dias para serdes curados e não no sábado.

15 Disse-lhe, porém, o SENHOR: Hipócritas, cada um de vós não desprende da manjedoura, no sábado, o seu boi ou o seu jumento, para levá-lo a beber?

16 Por que motivo não se devia livrar deste cativeiro, em dia de sábado, esta filha de Abraão, a quem Satanás trazia presa há dezoito anos?

17 Tendo ele dito estas palavras, todos os seus adversários se envergonharam. Entretanto, o povo se alegrava por todos os gloriosos feitos que Jesus realizava.

A parábola do grão de mostarda

Mateus 13.31-32; Marcos 4.30-32

18 E dizia: A que é semelhante o reino de Deus, e a que o compararei?

19 É semelhante a um grão de mostarda que um homem plantou na sua horta; e cresceu e fez-se árvore; e as aves do céu aninharam-se nos seus ramos.

A parábola do fermento

Mateus 13.33

20 Disse mais: A que compararei o reino de Deus?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 E, tomando a palavra o príncipe da sinagoga, indignado porque Jesus curava no sábado, disse à multidão: Seis dias há em que é mister trabalhar; nestes, pois, vinde para serdes curados, e não no dia de sábado.

15 Respondeu-lhe, porém, o Senhor, e disse: Hipócrita, no sábado não desprende da manjedoura cada um de vós o seu boi, ou jumento, e não o leva a beber?

16 E não convinha soltar desta prisão, no dia de sábado, esta filha de Abraão, a qual há dezoito anos Satanás tinha presa?

17 E, dizendo ele isto, todos os seus adversários ficaram envergonhados, e todo o povo se alegrava por todas as coisas gloriosas que eram feitas por ele.

18 E dizia: A que é semelhante o reino de Deus, e a que o compararei?

19 É semelhante ao grão de mostarda que um homem, tomando-o, lançou na sua horta; e cresceu, e fez-se grande árvore, e em seus ramos se aninharam as aves do céu.

20 E disse outra vez: A que compararei o reino de Deus?

NOVA BÍBLIA VIVA

14Porém, o dirigente da sinagoga ficou muito indignado com aquilo, pois Jesus a havia curado no dia de sábado. “Há seis dias na semana para trabalhar”, disse para a multidão. “Esses são os dias para vir em busca de cura, e não no sábado!”

15Mas o Senhor respondeu: “Hipócritas! Vocês também trabalham no sábado! Vocês não desamarram no sábado o seu boi ou o jumento no estábulo para dar-lhes água?

16E está errado que eu liberte esta mulher judia de 18 anos que ficou presa por Satanás, só porque hoje é sábado?”

17Isto envergonhou os seus inimigos. E todo o povo se alegrava com as coisas maravilhosas que Jesus fazia.

18Então Jesus começou novamente a ensinar-lhes a respeito do Reino de Deus: “Com que se parece o Reino?”, perguntou: “Com que o posso comparar?

19Ele é como uma pequena semente de mostarda plantada numa horta; logo se transforma numa árvore em que as aves fazem seus ninhos em seus ramos”.

20Mais uma vez Jesus perguntou: “Com que posso comparar o Reino de Deus?

ALMEIDA SÉCULO 21

14 Então o chefe da sinagoga, indignado porque Jesus havia curado no sábado, tomando a palavra, disse à multidão: Há seis dias em que se deve trabalhar; então vinde nesses dias para serdes curados, e não no dia de sábado.

15 O Senhor, porém, lhe respondeu: Hipócritas! No sábado cada um de vós não desprende da estrebaria o seu boi, ou jumento, para levá-lo para beber?

16 E esta filha de Abraão, a quem Satanás mantinha presa por dezoito anos, não devia ser solta desta prisão, no dia de sábado?

17 E, dizendo ele essas coisas, todos os seus adversários ficavam envergonhados; e todo o povo se alegrava por todas as coisas gloriosas que ele fazia.

As parábolas do grão de mostarda e do fermento

Mt 13.31-33; Mc 4.30-34

18 Então, ele disse: A que é semelhante o reino de Deus e a que o compararei?

19 É comparável a um grão de mostarda que um homem pegou e semeou na sua horta; ele cresceu e transformou-se em árvore, e as aves do céu se aninharam em seus ramos.

20 E disse outra vez: A que compararei o reino de Deus?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14O chefe da sinagoga, indignado de ver que Jesus curava no sábado, disse à multidão: Seis dias há em que se deve trabalhar; vinde, pois, nesses dias, para serdes curados e não no sábado.

15Respondeu-lhe, porém, o Senhor: Hipócritas, não desprende cada um de vós o seu boi ou o seu jumento da manjedoura no sábado, para o levar a beber?

16Não devia ser solta desta prisão no sábado esta mulher que é filha de Abraão e que, há dezoito anos, Satanás tinha presa?

17Dizendo ele isso, ficaram envergonhados todos os seus adversários, e se alegrava toda a multidão de todas as coisas gloriosas que por ele eram feitas.

A parábola do grão de mostarda

18 Disse, pois: A que é semelhante o reino de Deus, e a que o compararei?

19É semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou e plantou na sua horta, e que cresceu e fez-se árvore; e as aves do céu pousaram nos seus ramos.

A parábola do fermento

20Disse-lhes mais: A que compararei o reino de Deus?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

21 É semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.

A porta estreita

22 Passava Jesus por cidades e aldeias, ensinando e caminhando para Jerusalém.

23 E alguém lhe perguntou: SENHOR, são poucos os que são salvos?

24 Respondeu-lhes: Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão.

25 Quando o dono da casa se tiver levantado e fechado a porta, e vós, do lado de fora, começardes a bater, dizendo: SENHOR, abre-nos a porta, ele vos responderá: Não sei donde sois.

26 Então, direis: Comíamos e bebíamos na tua presença, e ensinavas em nossas ruas.

27 Mas ele vos dirá: Não sei donde vós sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais iniqüidades.

28 Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes, no reino de Deus, Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas, mas vós, lançados fora.

29 Muitos virão do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul e tomarão lugares à mesa no reino de Deus.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

21 É semelhante ao fermento que uma mulher, tomando-o, escondeu em três medidas de farinha, até que tudo levedou.

22 E percorria as cidades e as aldeias, ensinando, e caminhando para Jerusalém.

23 E disse-lhe um: Senhor, são poucos os que se salvam? E ele lhe respondeu:

24 Porfiai por entrar pela porta estreita; porque eu vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão.

25 Quando o pai de família se levantar e cerrar a porta, e começardes, de fora, a bater à porta, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos; e, respondendo ele, vos disser: Não sei de onde vós sois;

26 Então começareis a dizer: Temos comido e bebido na tua presença, e tu tens ensinado nas nossas ruas.

27 E ele vos responderá: Digo-vos que não vos conheço nem sei de onde vós sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais a iniqüidade.

28 Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, e Isaque, e Jacó, e todos os profetas no reino de Deus, e vós lançados fora.

29 E virão do oriente, e do ocidente, e do norte, e do sul, e assentar-se-ão à mesa no reino de Deus.

NOVA BÍBLIA VIVA

21É como o fermento que uma mulher mistura com três medidas de farinha até que o fermento se espalhe por toda a massa".

22Jesus andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, ensinando enquanto caminhava, sempre avançando em direção a Jerusalém.

23Alguém lhe perguntou: "Senhor, só poucos serão salvos?" E ele respondeu:

24"A porta para o céu é estreita. Façam força para entrar, porque a verdade é que muitos tentarão entrar,

25mas quando o dono da casa se levantar e trancar a porta, será tarde demais. Então, se vocês ficarem do lado de fora batendo e pedindo: 'Senhor, abra-nos a porta', ele responderá: 'Eu não conheço vocês. Não sei de onde vocês são!'

26" 'Mas nós comemos com o Senhor. O Senhor ensinou em nossas ruas', dirão vocês.

27"Mas ele responderá: 'Eu digo que não conheço vocês. Nem sei de onde vocês são. Afastem-se de mim, porque praticam o mal!'

28"E haverá choro e ranger de dentes quando vocês estiverem do lado de fora e puderem ver Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas no Reino de Deus.

29Pois virá gente do oriente e do ocidente, do norte e do sul, tomar seus lugares à mesa no Reino de Deus.

ALMEIDA SÉCULO 21

21 Ele é comparável ao fermento que uma mulher misturou com três medidas de farinha, até tudo ficar fermentado.

A porta estreita

22 Jesus percorria as cidades e os povoados, ensinando e caminhando para Jerusalém.

23 E uma pessoa lhe perguntou: Senhor, são poucos os que se salvam? Ao que ele lhes respondeu:

24 Esforçai-vos por entrar pela porta estreita; porque eu vos digo que muitos tentarão entrar e não conseguirão.

25 Quando o dono da casa houver se levantado e fechado a porta, e, de fora, começardes a bater à porta, dizendo: Senhor, abre-nos a porta; e ele vos responder: Não sei de onde sois;

26então começareis a dizer: Comemos e bebemos na tua presença, e tu ensinaste nas nossas ruas.

27 Ele vos responderá: Não sei de onde sois; afastai-vos de mim, todos vós que praticais a iniquidade.

28 Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas no reino de Deus, e vós, lançados fora.

29 Muitos virão do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e se sentarão à mesa no reino de Deus.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

21É semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar toda ela levedada.

A porta estreita

22Passava Jesus pelas cidades e aldeias, ensinando e caminhando para Jerusalém.

23Um homem perguntou-lhe: Senhor, são poucos os que se salvam?

24Respondeu-lhes: Porfiai em entrar pela porta estreita, porque vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão.

25Quando o dono da casa se tiver levantado e houver fechado a porta, e vós, do lado de fora, começardes a bater, dizendo: Senhor, abre-nos a porta, e ele vos responder: Não sei donde sois

26então, começareis a dizer: Nós comemos e bebemos na tua presença, e tu ensinaste nas nossas ruas.

27Ele vos dirá: Não sei donde sois; retirai-vos de mim, todos vós os que praticais a iniquidade.

28Ali haverá o choro e o ranger de dentes, quando virdes, no reino de Deus, Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas e vós, excluídos dele.

29Muitos virão do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul e hão de sentar-se à mesa no reino de Deus.

30 Contudo, há últimos que virão a ser primeiros, e primeiros que serão últimos.

A mensagem de Jesus a Herodes. O lamento sobre Jerusalém
Mateus 23.37-39

31 Naquela mesma hora, alguns fariseus vieram para dizer-lhe: Retira-te e vai-te daqui, porque Herodes quer matar-te.

32 Ele, porém, lhes respondeu: Ide dizer a essa raposa que, hoje e amanhã, expulso demônios e curo enfermos e, no terceiro dia, terminarei.

33 Importa, contudo, caminhar hoje, amanhã e depois, porque não se espera que um profeta morra fora de Jerusalém.

34 Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis eu reunir teus filhos como a galinha ajunta os do seu próprio ninho debaixo das asas, e vós não o quisestes!

35 Eis que a vossa casa vos ficará deserta. E em verdade vos digo que não mais me vereis até que venhais a dizer: Bendito o que vem em nome do SENHOR!

Lucas 14

A cura de um hidrópico

1 Aconteceu que, ao entrar ele num sábado na casa de um dos principais fariseus para comer pão, eis que o estavam observando.

30 E eis que derradeiros há que serão os primeiros; e primeiros há que serão os derradeiros.

31 Naquele mesmo dia chegaram uns fariseus, dizendo-lhe: Sai, e retira-te daqui, porque Herodes quer matar-te.

32 E respondeu-lhes: Ide, e dizei àquela raposa: Eis que eu expulso demônios, e efetuo curas, hoje e amanhã, e no terceiro dia sou consumado.

33 Importa, porém, caminhar hoje, amanhã, e no dia seguinte, para que não suceda que morra um profeta fora de Jerusalém.

34 Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha os seus pintos debaixo das asas, e não quiseste?

35 Eis que a vossa casa se vos deixará deserta. E em verdade vos digo que não me vereis até que venha o tempo em que digais: Bendito aquele que vem em nome do Senhor.

Lucas 14

1 Aconteceu num sábado que, entrando ele em casa de um dos principais dos fariseus para comer pão, eles o estavam observando.

30E vejam isto: os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos”.

31Poucos minutos depois alguns fariseus disseram: “Vá embora daqui se quer continuar vivo, porque o rei Herodes quer matá-lo!”

32Jesus respondeu: “Vão dizer àquela raposa: Continuarei expulsando demônios e curarei o povo, hoje e amanhã, e no terceiro dia cumprirei meu trabalho.

33Mas preciso prosseguir meu caminho hoje, amanhã e depois de amanhã, pois é certo que nenhum profeta deve ser morto fora de Jerusalém!

34“Ó Jerusalém, Jerusalém, cidade que mata os profetas e que apedreja aqueles que são enviados para socorrê-la. Quantas vezes eu quis ajuntar os seus filhos como uma galinha protege a sua ninhada debaixo das asas, mas vocês não quiseram.

35E agora a sua casa ficará deserta. E vocês nunca mais me verão até que digam: ‘Bendito aquele que vem em nome do Senhor’ ”.

Lucas 14

1Num sábado, quando Jesus se achava na casa de um líder fariseu para uma refeição, as pessoas que estavam ali observavam Jesus atentamente.

30 Pois há últimos que serão primeiros, e primeiros que serão últimos.

O lamento sobre Jerusalém
Mt 23.37-39

31 Naquela mesma hora chegaram alguns fariseus, que lhe disseram: Vai embora daqui, porque Herodes quer te matar.

32 Jesus lhes respondeu: Ide e dizei àquela raposa: Eu expulso demônios e faço curas, hoje e amanhã, e no terceiro dia terei terminado.

33 Contudo, é necessário caminhar hoje, amanhã e no dia seguinte; porque não convém que um profeta morra fora de Jerusalém.

34 Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes eu quis ajuntar teus filhos, como a galinha ajunta seus filhotes debaixo das asas, e não quiseste!

35 A vossa casa ficará abandonada. E eu vos digo que não me vereis até que venha o tempo em que havereis de dizer: Bendito aquele que vem em nome do Senhor.

Lucas 14

A cura de um doente no sábado

1 Certo sábado, Jesus entrou na casa de um dos chefes dos fariseus para comer, e eles o observavam.

30Últimos há que serão primeiros, e primeiros que serão últimos.

Jesus envia uma mensagem a Herodes. Lamento sobre Jerusalém

31Naquela mesma hora, alguns fariseus vieram dizer-lhe: Retira-te e vai-te daqui, porque Herodes quer tirar-te a vida.

32Respondeu-lhes Jesus: Ide dizer a esse raposo que, hoje e amanhã, expulso os demônios, e faço curas, e, no terceiro dia, serei consumado.

33Importa, contudo, caminhar hoje, amanhã e depois de amanhã, porque não convém que um profeta pereça fora de Jerusalém.

34Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar teus filhos como uma galinha ajunta os do seu ninho debaixo das asas, e vós não o quisestes!

35Eis aí vos é deixada a vossa casa. Declaro-vos que não me vereis, até que venha o dia em que digais: Bendito aquele que vem em nome do Senhor!

Lucas 14

A cura de um hidrópico

1Tendo Jesus entrado um sábado na casa de um dos chefes dos fariseus para comer, eles o estavam observando.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 Ora, diante dele se achava um homem hidrópico.

3 Então, Jesus, dirigindo-se aos intérpretes da Lei e aos fariseus, perguntou-lhes: É ou não é lícito curar no sábado?

4 Eles, porém, nada disseram. E, tomando-o, o curou e o despediu.

5 A seguir, lhes perguntou: Qual de vós, se o filho ou o boi cair num poço, não o tirará logo, mesmo em dia de sábado?

6 A isto nada puderam responder.

Os primeiros lugares

7 Reparando como os convidados escolhiam os primeiros lugares, propôs-lhes uma parábola:

8 Quando por alguém fores convidado para um casamento, não procures o primeiro lugar; para não suceder que, havendo um convidado mais digno do que tu,

9 vindo aquele que te convidou e também a ele, te diga: Dá o lugar a este. Então, irás, envergonhado, ocupar o último lugar.

10 Pelo contrário, quando fores convidado, vai tomar o último lugar; para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, senta-te mais para cima. Ser-te-á isto uma honra diante de todos os mais convivas.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 E eis que estava ali diante dele um certo homem hidrópico.

3 E Jesus, tomando a palavra, falou aos doutores da lei, e aos fariseus, dizendo: É lícito curar no sábado?

4 Eles, porém, calaram-se. E, tomando-o, o curou e despediu.

5 E respondendo-lhes disse: Qual será de vós o que, caindo-lhe num poço, em dia de sábado, o jumento ou o boi, o não tire logo?

6 E nada lhe podiam replicar sobre isto.

7 E disse aos convidados uma parábola, reparando como escolhiam os primeiros assentos, dizendo-lhes:

8 Quando por alguém fores convidado às bodas, não te assentes no primeiro lugar; não aconteça que esteja convidado outro mais digno do que tu;

9 E, vindo o que te convidou a ti e a ele, te diga: Dá o lugar a este; e então, com vergonha, tenhas de tomar o derradeiro lugar.

10 Mas, quando fores convidado, vai, e assenta-te no derradeiro lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, sobe mais para cima. Então terás honra diante dos que estiverem contigo à mesa.

NOVA BÍBLIA VIVA

2Diante deles estava um homem doente que estava com o corpo inchado.

3Jesus disse aos fariseus e especialistas da Lei que se achavam em volta dele: “Será que a Lei autoriza curar um homem no dia de sábado ou não?”

4E quando eles se recusaram a responder, Jesus tomou o doente pela mão, curou-o e o mandou embora.

5Depois voltou-se para eles e perguntou: “Qual de vocês não trabalha no sábado se um filho ou um boi de algum de vocês cair num poço no dia de sábado. Vocês não iriam tirá-lo imediatamente?”

6Novamente eles não puderam responder.

7Quando ele viu que todos os convidados para o jantar estavam escolhendo os melhores lugares da mesa, contou-lhes esta parábola:

8“Se você for convidado para uma festa de casamento, não procure o melhor lugar, pois se aparecer alguém mais importante do que você,

9o dono da casa poderá dizer a você: ‘Deixe este homem ficar aqui em seu lugar’, e você, envergonhado, terá de ocupar um lugar menos importante!

10Em vez disso, faça assim: Quando for convidado, fique em um lugar menos importante, e quando o seu hospedeiro o vir, vai dizer: ‘Amigo, temos um lugar melhor do que este!’ Assim você será

ALMEIDA SÉCULO 21

2Achava-se ali, diante dele, um homem que sofria de hidropisia.

3 Tomando a palavra, Jesus perguntou aos doutores da lei e aos fariseus: É correto curar no sábado, ou não?

4Mas eles ficaram calados. Jesus, então, tocando no homem, curou-o e o mandou para casa.

5 E perguntou-lhes: Qual de vós, se tiver um filho ou um boi que venha a cair no poço, não o tirará logo, mesmo em dia de sábado?

6 E não conseguiram responder-lhe.

A parábola sobre os primeiros lugares

7 Ao observar como os convidados escolhiam os primeiros lugares, contou-lhes esta parábola:

8 Quando fores convidado por alguém para uma festa de casamento, não ocupes o primeiro lugar; para que não aconteça de haver outro convidado mais digno do que tu,

9e quem convidou a ti e a ele venha e te diga: Dá o lugar a este; e então, envergonhado, tenhas de ocupar o último lugar.

10Mas, quando fores convidado, vai e ocupa o último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, ocupa um lugar mais elevado. Então serás honrado diante de todos os que estiverem contigo à mesa.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2Achava-se diante dele um homem hidrópico.

3Jesus, dirigindo-se aos doutores da lei e aos fariseus, perguntou: É lícito ou não curar no sábado?

4Mas eles ficaram calados. Então, pegando no homem, curou-o e despediu-o.

5Depois, lhes perguntou: Qual de vós, se um filho ou um boi cair num poço, não o tirará logo, mesmo em dia de sábado?

6A isso não puderam responder.

Os primeiros lugares

7Ao notar como os convidados escolhiam os primeiros lugares, propôs-lhes esta parábola:

8Quando fores por alguém convidado para um casamento, não te sentes no primeiro lugar; para não suceder que seja por ele convidada uma pessoa mais considerada do que tu, e,

9vindo o que te convidou a ti e a ele, te diga: Dá o lugar a este. Então, irás, envergonhado, ocupar o último lugar.

10Pelo contrário quando fores convidado, vai tomar o último lugar; para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, senta-te mais para cima. Então, isto será para ti uma honra diante de todos os mais convivas.

11 Pois todo o que se exalta será humilhado; e o que se humilha será exaltado.

12 Disse também ao que o havia convidado: Quando deres um jantar ou uma ceia, não convides os teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem vizinhos ricos; para não suceder que eles, por sua vez, te convidem e sejas recompensado.

13 Antes, ao dares um banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos;

14 e serás bem-aventurado, pelo fato de não terem eles com que recompensar-te; a tua recompensa, porém, tu a receberás na ressurreição dos justos.

A parábola da grande ceia

15 Ora, ouvindo tais palavras, um dos que estavam com ele à mesa, disse-lhe: Bem-aventurado aquele que comer pão no reino de Deus.

16 Ele, porém, respondeu: Certo homem deu uma grande ceia e convidou muitos.

17 À hora da ceia, enviou o seu servo para avisar aos convidados: Vinde, porque tudo já está preparado.

18 Não obstante, todos, à uma, começaram a escusar-se. Disse o primeiro: Comprei um campo e preciso ir vê-lo; rogo-te que me tenhas por escusado.

11 Porquanto qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado, e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.

12 E dizia também ao que o tinha convidado: Quando deres um jantar, ou uma ceia, não chames os teus amigos, nem os teus irmãos, nem os teus parentes, nem vizinhos ricos, para que não suceda que também eles te tornem a convidar, e te seja isso recompensado.

13 Mas, quando fizeres convite, chama os pobres, aleijados, mancos e cegos,

14 E serás bem-aventurado; porque eles não têm com que to recompensar; mas recompensado te será na ressurreição dos justos.

15 E, ouvindo isto, um dos que estavam com ele à mesa, disse-lhe: Bem-aventurado o que comer pão no reino de Deus.

16 Porém, ele lhe disse: Um certo homem fez uma grande ceia, e convidou a muitos.

17 E à hora da ceia mandou o seu servo dizer aos convidados: Vinde, que já tudo está preparado.

18 E todos à uma começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei um campo, e importa ir vê-lo; rogo-te que me hajas por escusado.

honrado diante de todos os outros convidados!

11Porque todo aquele que procura ser importante, será humilhado; e aquele que se humilha, será exaltado".

12Então Jesus voltou-se para o que o tinha convidado e disse: "Quando você oferecer um banquete ou jantar, não convide os amigos, os irmãos, os parentes e os vizinhos ricos, que poderão convidar você depois, e assim você será recompensado.

13Em vez disso, quando oferecer um banquete, convide os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos.

14Feliz será você, porque estes não têm como lhe retribuir. Então na ressurreição dos justos você receberá a sua recompensa".

15Ouvindo isso, um homem que estava à mesa com Jesus exclamou: "Que privilégio será comer no banquete do Reino de Deus!"

16Jesus respondeu: "Certo homem preparou um grande banquete e convidou muitas pessoas.

17Quando tudo estava pronto, seu servo foi avisar os convidados: 'Venham, está na hora da festa. Tudo está pronto'.

18"Mas todos eles começaram a dar desculpas, um por um. O primeiro disse: 'Acabei de comprar um campo, e preciso ir vê-lo. Peço que me desculpe'.

11 Pois todo o que a si mesmo se exaltar será humilhado, e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.

12Disse também ao que o havia convidado: Quando deres um jantar, ou uma ceia, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem os vizinhos ricos, para que não aconteça que eles também te convidem, e recebas isso como retribuição.

13 Mas, quando deres um banquete, convida os pobres, os aleijados, os mancos e os cegos;

14 e serás bem-aventurado, pois eles não têm com que te retribuir. A tua retribuição será na ressurreição dos justos.

A parábola do grande banquete
Mt 22.1-14

15 Ao ouvir isso, um dos que estavam com ele à mesa disse-lhe: Bem-aventurado aquele que comer pão no reino de Deus.

16 Jesus, porém, lhe disse: Certo homem ofereceu um grande banquete e convidou muitas pessoas.

17 Na hora do banquete, mandou o seu servo dizer aos convidados: Vinde, pois tudo já está preparado.

18Mas todos eles começaram a dar desculpas. Disse-lhe o primeiro: Comprei um terreno e preciso ir vê-lo; peço-te que me dispenses.

11Pois todo o que se exalta será humilhado; mas todo o que se humilha será exaltado.

Os convidados

12Disse também ao que o havia convidado: Quando deres algum almoço ou ceia, não convides nem teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem os vizinhos ricos; para não suceder que eles, por sua vez, te convidem, e sejas recompensado.

13Pelo contrário, quando deres um festim, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos;

14e serás bem-aventurado, por não terem eles com que te recompensar, pois serás recompensado na ressurreição dos justos.

A parábola da grande ceia

15Ao ouvir essas palavras, disse-lhe um dos convivas: Bem-aventurado aquele que comer pão no reino de Deus!

16Mas Jesus disse-lhe: Um homem deu uma grande ceia e convidou a muitos;

17e, à hora da ceia, enviou o seu servo para dizer aos convidados: Vinde, porque tudo já está preparado.

18Começaram todos, à uma, a escusar-se. Comprei um campo, disse um, e preciso ir vê-lo; rogo-te que me dês por escusado.

19 Outro disse: Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-las; rogo-te que me tenhas por escusado.
20 E outro disse: Casei-me e, por isso, não posso ir.

21 Voltando o servo, tudo contou ao seu senhor. Então, irado, o dono da casa disse ao seu servo: Sai depressa para as ruas e becos da cidade e traze para aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos.

22 Depois, lhe disse o servo: SENHOR, feito está como mandaste, e ainda há lugar.

23 Respondeu-lhe o senhor: Sai pelos caminhos e atalhos e obriga a todos a entrar, para que fique cheia a minha casa.

24 Porque vos declaro que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia.

O serviço de Cristo exige abnegação

25 Grandes multidões o acompanhavam, e ele, voltando-se, lhes disse:

26 Se alguém vem a mim e não aborrece a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs e ainda a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

27 E qualquer que não tomar a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo.

28 Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para

19 E outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-los; rogo-te que me hajas por escusado.
20 E outro disse: Casei, e portanto não posso ir.
21 E, voltando aquele servo, anunciou estas coisas ao seu senhor. Então o pai de família, indignado, disse ao seu servo: Sai depressa pelas ruas e bairros da cidade, e traze aqui os pobres, e aleijados, e mancos e cegos.

22 E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste; e ainda há lugar.

23 E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e valados, e força-os a entrar, para que a minha casa se encha.

24 Porque eu vos digo que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia.

25 Ora, ia com ele uma grande multidão; e, voltando-se, disse-lhe:

26 Se alguém vier a mim, e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

27 E qualquer que não levar a sua cruz, e não vier após mim, não pode ser meu discípulo.
28 Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as

19“Outro disse: ‘Acabei de comprar cinco juntas de bois e quero experimentá-las. Peço que me desculpe’.
20“Outro disse: ‘Acabo de casar-me e por este motivo não posso ir’.
21“O servo voltou e informou ao seu senhor o que eles haviam dito. Então o dono da casa irou-se e deu a seguinte ordem ao seu servo: ‘Vá depressa pelas ruas e becos da cidade e convide os pobres, os aleijados, os cegos e coxos.
22“E o servo disse: ‘O que o senhor ordenou foi feito, mas mesmo assim, ainda há lugar!’
23“Então o senhor disse ao servo: ‘Está bem, então vá lá fora nas entradas e caminhos, e todos que encontrar, convide e obrigue-os a entrar, para que a casa fique cheia’.
24Pois eu afirmo a vocês: Nenhum daqueles que foram convidados primeiro provará do meu banquete”.

25Grandes multidões estavam seguindo Jesus. Então ele voltou-se para elas e disse:
26“Todo aquele que quer ser meu seguidor e amar o seu pai, sua mãe, sua esposa, seus filhos, seus irmãos e irmãs, sim, mesmo a própria vida, mais do que a mim, não pode ser meu discípulo.

27E ninguém pode ser meu discípulo se não carregar sua própria cruz e seguir-me.

28“Pois quem começaria a construção de uma torre sem primeiro fazer os cálculos e

19Outro disse: Comprei cinco juntas de bois e vou testá-las; peço-te que me dispenses.
20 Ainda outro disse: Casei-me e, portanto, não posso ir.

21O servo voltou e contou tudo a seu senhor. Então, indignado, o dono da casa disse ao servo: Sai depressa para as ruas e becos da cidade e traze aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os mancos.

22Mais tarde, disse o servo: Senhor, foi feito como ordenaste, e ainda restam lugares.

23 E o senhor respondeu ao servo: Sai pelos caminhos e atalhos, e obriga-os a entrar, para que a minha casa se encha.

24 Pois eu vos digo que nenhum dos homens que foram convidados provará do meu banquete.

Parábolas acerca da renúncia

25 Uma grande multidão o acompanhava; e ele, voltando-se na direção dela, disse:

26 Se alguém vier a mim, e amar pai e mãe, mulher e filhos, irmãos e irmãs, e até a própria vida mais do que a mim, não pode ser meu discípulo.

27 Quem não leva a sua cruz e não me segue, não pode ser meu discípulo.

28 Pois qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro para

19Comprei cinco juntas de bois, disse outro, e vou experimentá-las; rogo-te que me dês por escusado.
20Casei-me, disse outro ainda e por isso não posso ir.

21O servo voltou e contou isso ao seu senhor. Então, irado, o dono da casa disse ao seu servo: Sai depressa para as ruas e becos da cidade e traze para aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos.

22Disse o servo: Senhor, feito está o que ordenaste, e ainda há lugar.

23Respondeu-lhe o senhor: Sai pelos caminhos e atalhos e obriga a todos a entrar, para que se encha minha casa;

24porque vos declaro que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia.

O serviço de Cristo exige abnegação

25Uma grande multidão o acompanhava, e, virando-se Jesus para ela, lhe disse:

26Se alguém vem a mim e não aborrece a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

27Quem não carrega a sua cruz e não me segue não pode ser meu discípulo.

28Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a calcular a

calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir?

29 Para não suceder que, tendo lançado os alicerces e não a podendo acabar, todos os que a virem zombem dele,

30 dizendo: Este homem começou a construir e não pôde acabar.

31 Ou qual é o rei que, indo para combater outro rei, não se assenta primeiro para calcular se com dez mil homens poderá enfrentar o que vem contra ele com vinte mil?

32 Caso contrário, estando o outro ainda longe, envia-lhe uma embaixada, pedindo condições de paz.

33 Assim, pois, todo aquele que dentre vós não renuncia a tudo quanto tem não pode ser meu discípulo.

Os discípulos, sal da terra
Mateus 5.13; Marcos 9.50

34 O sal é certamente bom; caso, porém, se torne insípido, como restaurar-lhe o sabor?

35 Nem presta para a terra, nem mesmo para o monturo; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Lucas 15

Jesus recebe pecadores

contas dos gastos, para ver se tem com que a acabar?

29 Para que não aconteça que, depois de haver posto os alicerces, e não a podendo acabar, todos os que a virem comecem a escarnecer dele,

30 Dizendo: Este homem começou a edificar e não pôde acabar.

31 Ou qual é o rei que, indo à guerra a pelejar contra outro rei, não se assenta primeiro a tomar conselho sobre se com dez mil pode sair ao encontro do que vem contra ele com vinte mil?

32 De outra maneira, estando o outro ainda longe, manda embaixadores, e pede condições de paz.

33 Assim, pois, qualquer de vós, que não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo.

34 Bom é o sal; mas, se o sal degenerar, com que se há de salgar?

35 Nem presta para a terra, nem para o monturo; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Lucas 15

depois verificar se tem dinheiro suficiente para completá-la?

29De outra forma só poderia completar os alicerces e não completaria a obra, e todos os que vissem o que aconteceu iriam rir dele e dizer:

30‘Estão vendo aquele sujeito ali? Começou aquela construção e ficou sem dinheiro para terminá-la!’

31“E qual é o rei que algum dia pensou em ir à guerra sem primeiro sentar-se com os seus conselheiros e discutir se seu exército de 10.000 homens é capaz de derrotar os 20.000 homens que vêm marchando contra ele?

32Se acharem que não, enquanto as tropas inimigas ainda estão longe, enviará uma comissão para combinar as condições de paz.

33Assim ninguém pode ser meu discípulo se não renunciar a tudo que possui.

34“O sal é bom; mas para que servirá se perder o seu sabor?

35Sal sem sabor não presta para nada, nem para adubo. É jogado fora. “Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça”.

Lucas 15

calcular as despesas, para ver se tem como acabá-la?

29Para não acontecer que, depois de haver posto os alicerces, e não a podendo acabar, todos os que a virem comecem a zombar dele,

30dizendo: Este homem começou uma construção e não conseguiu terminá-la.

31Ou qual é o rei que, antes de entrar em guerra contra outro rei, não se senta primeiro para consultar se com dez mil pode ir de encontro ao que vem contra ele com vinte mil?

32Mas, pelo contrário, enquanto o outro ainda está longe, manda emissários e pede condições de paz.

33 Assim, todo aquele dentre vós que não renuncia a tudo quanto possui não pode ser meu discípulo.

34 O sal é bom; mas, se ele se tornar insípido, com que se há de restaurar-lhe o sabor?

35 Não serve nem para a terra, nem para adubo, mas é jogado fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Lucas 15

As parábolas da ovelha e da dracma perdidas
Mt 18.10-14

despesa, para ver se tem com que a acabar?

29Para não suceder que, tendo lançado os alicerces e não a podendo acabar, todos os que a virem comecem a zombar dele,

30dizendo: Este homem começou a edificar e não pôde acabar.

31Ou qual é o rei que, indo entrar em guerra contra outro rei, não se assenta primeiro e consulta se, com dez mil homens, poderá enfrentar o que vem contra ele com vinte mil?

32Se não, enquanto o outro ainda está longe, envia-lhe uma embaixada, pedindo-lhe condições de paz.

33Assim, pois, todo aquele que, dentre vós, não renuncia a tudo o que possui não pode ser meu discípulo.

34O sal, na verdade, é bom; mas, se o sal se tiver tornado insípido, como se poderá restaurar-lhe o sabor?

35Não é mais útil nem para a terra nem para o estrume; é lançado fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Lucas 15

Jesus recebe pecadores

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Aproximavam-se de Jesus todos os publicanos e pecadores para o ouvir.

2 E murmuravam os fariseus e os escribas, dizendo: Este recebe pecadores e come com eles.

A parábola da ovelha perdida
Mateus 18.10-14

3 Então, lhes propôs Jesus esta parábola:
4 Qual, dentre vós, é o homem que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove e vai em busca da que se perdeu, até encontrá-la?
5 Achando-a, põe-na sobre os ombros, cheio de júbilo.
6 E, indo para casa, reúne os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida.
7 Digo-vos que, assim, haverá maior júbilo no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

A parábola da dracma perdida

8 Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma, não acende a candeia, varre a casa e a procura diligentemente até encontrá-la?

9 E, tendo-a achado, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei a dracma que eu tinha perdido.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 E Chegavam-se a ele todos os publicanos e pecadores para o ouvir.

2 E os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este recebe pecadores, e come com eles.

3 E ele lhes propôs esta parábola, dizendo:

4 Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e vai após a perdida até que venha a achá-la?

5 E achando-a, a põe sobre os seus ombros, jubiloso;
6 E, chegando a casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida.
7 Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

8 Ou qual a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma dracma, não acende a candeia, e varre a casa, e busca com diligência até a achar?

9 E achando-a, convoca as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque já achei a dracma perdida.

NOVA BÍBLIA VIVA

1Todos os cobradores de impostos e outras pessoas de má fama estavam reunidos para ouvir Jesus.
2Mas os fariseus e os mestres da lei começaram a se queixar: Este homem está fazendo amizade com aquelas pessoas de má fama e até está comendo com elas!

3Então Jesus contou esta parábola:

4“Se você tivesse 100 ovelhas e uma delas se perdesse, não deixaria as outras 99 para ir à procura da perdida até conseguir encontrá-la?

5E quando a encontrasse você a carregaria nos ombros, todo alegre
6e viria para casa. Quando chegasse, reuniria os seus amigos e vizinhos e diria: ‘Alegrem-se comigo, pois encontrei a minha ovelha perdida’.
7Ora, da mesma forma há muito mais alegria no céu por causa de um pecador que volta para Deus do que por 99 justos que não precisam se arrepender”.

8Jesus continuou: “Se uma mulher tem 10 valiosas moedas de prata e perde uma delas, ela não vai acender uma lamparina e olhar em cada canto da casa para achá-la?
9E depois de encontrá-la, não vai convidar suas amigas e vizinhas e dizer: ‘Alegrem-se comigo, pois encontrei minha moeda perdida’?

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Todos os publicanos e pecadores aproximavam-se dele para ouvi-lo.

2 Mas os fariseus e os escribas o criticavam, dizendo: Este recebe pecadores e come com eles.

3 Então contou-lhes esta parábola:

4 Qual de vós, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no campo e não vai atrás da que se perdeu, até encontrá-la?

5 E quando a encontra, coloca-a sobre os ombros, cheio de alegria;

6 e, chegando em casa, reúne os amigos e vizinhos e lhes diz: Alegrai-vos comigo, pois encontrei a minha ovelha perdida.

7 Digo-vos que no céu haverá mais alegria por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam de arrependimento.

8 Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas e perdendo uma delas, não acende a candeia e não varre a casa, procurando com cuidado até encontrá-la?

9E quando a encontra, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei a dracma que eu havia perdido.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1Aproximavam-se de Jesus todos os publicanos e pecadores para o ouvir.

2Os fariseus e os escribas murmuravam: Este recebe pecadores e come com eles.

A parábola da ovelha perdida

3Jesus propôs-lhes esta parábola:
4Qual de vós é o homem que, possuindo cem ovelhas e tendo perdido uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e não vai em busca da que se havia perdido, até achá-la?
5Quando a tiver achado, põe-na, cheio de júbilo, sobre os seus ombros;
6e, chegando à casa, reúne os seus amigos e vizinhos e diz-lhes: Regozijai-vos comigo, porque achei a minha ovelha que se havia perdido.
7Digo-vos que assim haverá maior júbilo no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

A parábola da dracma perdida

8Ou qual é a mulher que, tenho dez dracmas e perdendo uma, não acende a candeia, não varre a casa e não a procura diligentemente, até achá-la?

9Quando a tiver achado, reúne as suas amigas e vizinhas, dizendo: Regozijai-vos comigo, porque achei a dracma que eu tinha perdido.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
10 Eu vos afirmo que, de igual modo, há júbilo diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.	10 Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.	10Eu afirmo a vocês que da mesma forma há alegria entre os anjos de Deus quando um pecador se arrepende".	10Eu vos digo que assim há alegria na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.	10Assim, digo-vos, há júbilo na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.
A parábola do filho pródigo			**A parábola do filho pródigo**	**A parábola do filho pródigo**
11 Continuou: Certo homem tinha dois filhos;	11 E disse: Um certo homem tinha dois filhos;	11Para explicar ainda melhor esse assunto, contou-lhes a seguinte parábola: "Um homem tinha dois filhos.	11 Disse mais: Certo homem tinha dois filhos.	11Continuou: Um homem tinha dois filhos.
12 o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe. E ele lhes repartiu os haveres.	12 E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda.	12Quando o mais jovem disse ao pai: 'Pai, eu quero agora a minha parte da herança', o pai concordou em dividir a fortuna entre os filhos.	12 O mais moço disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe por herança. Então o pai repartiu seus bens entre eles.	12Disse o mais moço a seu pai: Meu pai, dá-me a parte dos bens que me toca. Ele repartiu os seus haveres entre ambos.
13 Passados não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente.	13 E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente.	13"Poucos dias depois este filho mais jovem juntou toda a parte dele, viajou para uma terra distante, e ali gastou todo o dinheiro de maneira irresponsável.	13Poucos dias depois, o filho mais moço, juntando todas as suas coisas, partiu para um país distante e lá desperdiçou seus bens, vivendo de modo irresponsável.	13Poucos dias depois, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para um país longínquo e lá dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente.
14 Depois de ter consumido tudo, sobreveio àquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidade.	14 E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades.	14Quando o dinheiro dele acabou, uma grande fome espalhou-se sobre a terra, e ele começou a passar necessidade.	14E, depois de gastar tudo, houve naquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidade.	14Depois de ter consumido tudo, sobreveio àquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidades.
15 Então, ele foi e se agregou a um dos cidadãos daquela terra, e este o mandou para os seus campos a guardar porcos.	15 E foi, e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos, a apascentar porcos.	15Foi então a um fazendeiro local pedir para trabalhar na fazenda; este o mandou para o seu campo para cuidar dos porcos.	15Então se colocou a serviço de um dos cidadãos do país, e este o mandou para os seus campos para cuidar de porcos.	15Foi encostar-se a um dos cidadãos daquele país, e este o mandou para os seus campos guardar porcos.
16 Ali, desejava ele fartar-se das alfarrobas que os porcos comiam; mas ninguém lhe dava nada.	16 E desejava encher o seu estômago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada.	16O jovem andava com tanta fome que desejava encher seu estômago com as vagens que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.	16Ele desejava encher o estômago com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.	16Ali, desejava ele fartar-se das alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava.
17 Então, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morro de fome!	17 E, tornando em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome!	17"Quando ele finalmente voltou ao seu juízo, disse consigo mesmo: 'Lá em casa até os empregados do meu pai têm comida de sobra, e aqui estou eu, morrendo de fome!	17 Ele, porém, caindo em si, disse: Quantos empregados de meu pai têm fartura de comida, e eu estou aqui passando fome!	17Caindo, porém, em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui estou morrendo de fome!
18 Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti;	18 Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti;	18Eu vou para casa, junto do meu pai, e lhe direi: "Pai, eu pequei contra o céu e contra o senhor.	18 Vou me levantar, irei até meu pai e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti;	18Levantar-me-ei, irei a meu pai e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e diante de ti;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

19 já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores.

20 E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou.

21 E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho.

22 O pai, porém, disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, vesti-o, ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés;

23 trazei também e matai o novilho cevado. Comamos e regozijemo-nos,

24 porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se.

25 Ora, o filho mais velho estivera no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças.

26 Chamou um dos criados e perguntou-lhe que era aquilo.

27 E ele informou: Veio teu irmão, e teu pai mandou matar o novilho cevado, porque o recuperou com saúde.

28 Ele se indignou e não queria entrar; saindo, porém, o pai, procurava conciliá-lo.

29 Mas ele respondeu a seu pai: Há tantos anos que te sirvo sem jamais transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

19 Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus jornaleiros.

20 E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.

21 E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho.

22 Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa; e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão, e alparcas nos pés;

23 E trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos, e alegremo-nos;

24 Porque este meu filho estava morto, e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se.

25 E o seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças.

26 E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo.

27 E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo.

28 Mas ele se indignou, e não queria entrar.

29 E saindo o pai, instava com ele. Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca

NOVA BÍBLIA VIVA

19E já não mereço ser chamado seu filho. Por favor, trate-me como um dos seus empregados”’.

20Então ele levantou-se e voltou para casa, para junto de seu pai. “E quando ainda estava longe, seu pai o viu, e seu coração se encheu de compaixão, e ele correu em direção ao seu filho, o abraçou e beijou.

21“E o filho disse: ‘Pai, eu pequei contra o céu e contra o senhor, e não mereço ser chamado seu filho’.

22“Mas o pai disse aos seus servos: ‘Depressa! Tragam a melhor roupa da casa para vestir nele. Coloquem um anel em seu dedo e sandálias em seus pés!

23Matem o novilho gordo. Precisamos fazer uma festa e alegrar-nos.

24Porque este meu filho estava morto e voltou à vida. Estava perdido e foi achado’. E começaram a festa.

25“Mas o filho mais velho estava nos campos trabalhando; quando ele voltava para casa, ouviu a música das danças

26e perguntou a um dos servos o que estava acontecendo.

27‘Seu irmão voltou’, contou ele, ‘e o seu pai matou o novilho gordo e preparou uma grande festa para comemorar a volta dele ao lar, vivo e com saúde’.

28“O filho mais velho ficou muito irado e não queria entrar. O pai saiu e insistiu com ele.

29Porém ele respondeu ao pai: ‘Estes anos todos eu tenho trabalhado como um escravo para o senhor, e nunca me recusei

ALMEIDA SÉCULO 21

19não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados.

20 E levantando-se, foi para seu pai. Estando ele ainda longe, seu pai o viu, encheu-se de compaixão e, correndo, lançou-se ao seu pescoço e o beijou.

21 E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e contra ti; não sou mais digno de ser chamado teu filho.

22 Mas o pai disse aos servos: Trazei depressa a melhor roupa e vesti-o; ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés;

23trazei também o melhor bezerro e matai-o; comamos e alegremo-nos,

24 porque este meu filho estava morto e reviveu; havia se perdido e foi achado. E começaram a se alegrar.

25 O filho mais velho estava no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se de casa, ouviu a música e as danças;

26e, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo.

27Este lhe respondeu: Teu irmão voltou, e teu pai matou o melhor bezerro, pois o recebeu são e salvo.

28Mas ele se indignou e não quis entrar. Então o pai saiu e insistiu com ele.

29 Ele, porém, respondeu ao pai: Há tantos anos te sirvo, e nunca desobedeci a uma ordem tua; mesmo assim nunca me deste

TRADUÇÃO BRASILEIRA

19já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus jornaleiros.

20Levantando-se, foi para seu pai. Estando ele ainda longe, seu pai viu-o, e teve compaixão dele, e, correndo, o abraçou, e beijou.

21Disse-lhe o filho: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho.

22O pai, porém, disse aos seus servos: Trazei-me depressa a melhor roupa, e vesti-lha, e ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés;

23trazei também o novilho cevado, matai-o; comamos e regozijemo-nos,

24porque este meu filho era morto e reviveu, estava perdido e se achou. E começaram a regozijar-se.

25Seu filho mais velho estava no campo; quando voltou e foi chegando à casa, ouviu a música e a dança;

26e, chamando um dos criados, perguntou-lhe que era aquilo.

27Este lhe respondeu: Chegou teu irmão, e teu pai mandou matar o novilho cevado, porque o recuperou com saúde.

28Ele se indignou e não queria entrar; e, saindo seu pai, procurava conciliá-lo.

29Mas ele respondeu a seu pai: Há tantos anos que te sirvo, sem jamais transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um

cabrito sequer para alegrar-me com os meus amigos;

30 vindo, porém, esse teu filho, que desperdiçou os teus bens com meretrizes, tu mandaste matar para ele o novilho cevado.
31 Então, lhe respondeu o pai: Meu filho, tu sempre estás comigo; tudo o que é meu é teu.
32 Entretanto, era preciso que nos regozijássemos e nos alegrássemos, porque esse teu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.

Lucas 16

A parábola do administrador infiel

1 Disse Jesus também aos discípulos: Havia um homem rico que tinha um administrador; e este lhe foi denunciado como quem estava a defraudar os seus bens.

2 Então, mandando-o chamar, lhe disse: Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, porque já não podes mais continuar nela.
3 Disse o administrador consigo mesmo: Que farei, pois o meu senhor me tira a administração? Trabalhar na terra não posso; também de mendigar tenho vergonha.
4 Eu sei o que farei, para que, quando for demitido da administração, me recebam em suas casas.

transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos;

30 Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado.

31 E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas;

32 Mas era justo alegrarmo-nos e folgarmos, porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha-se perdido, e achou-se.

Lucas 16

1 E dizia também aos seus discípulos: Havia um certo homem rico, o qual tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de dissipar os seus bens.

2 E ele, chamando-o, disse-lhe: Que é isto que ouço de ti? Dá contas da tua mordomia, porque já não poderás ser mais meu mordomo.

3 E o mordomo disse consigo: Que farei, pois que o meu senhor me tira a mordomia? Cavar, não posso; de mendigar, tenho vergonha.

4 Eu sei o que hei de fazer, para que, quando for desapossado da mordomia, me recebam em suas casas.

a obedecer às suas ordens; e durante todo este tempo o senhor nunca me deu nem mesmo um cabrito para festejar com os meus amigos.
30Mas quando volta esse seu filho, depois de gastar o dinheiro do senhor com prostitutas, o senhor comemora matando o novilho gordo!'
31“ ‘Olhe, meu filho’, disse-lhe o pai, ‘você está sempre comigo e tudo o que tenho é seu.

32Porém é justo comemorarmos, pois ele é o seu irmão; estava morto e voltou a viver, estava perdido e foi achado!’ ”

Lucas 16

1Depois Jesus disse aos seus discípulos: “Um homem rico contratou um administrador para administrar seus negócios, mas logo correram boatos de que o administrador estava desperdiçando os seus bens.
2Então o patrão o chamou e disse: ‘Que história é essa que eu estou ouvindo, que você está me roubando? Ponha suas contas em ordem, porque você vai ser despedido’.
3“O administrador pensou consigo mesmo: ‘E agora? Meu patrão está me despedindo. Que farei? Não tenho força para a lavoura, e sou orgulhoso demais para pedir esmolas.
4Já sei o que vou fazer! Desta forma eu terei uma porção de amigos para cuidarem de mim quando eu for embora!’

um cabrito para eu me alegrar com meus amigos;

30 chegando, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com prostitutas, mataste para ele o melhor bezerro.

31 Mas o pai lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e tudo o que é meu é teu;

32 mas era justo festejarmos e nos alegrarmos, pois este teu irmão estava morto e reviveu; havia se perdido e foi achado.

Lucas 16

A parábola do administrador infiel

1Jesus também disse aos seus discípulos: Havia um homem rico que tinha um administrador; e este foi acusado perante ele de esbanjar os seus bens.

2Então, ele o chamou e disse: Que é isso que tenho ouvido falar a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois não podes mais ser meu administrador.

3E disse o administrador a si mesmo: Que vou fazer, já que o meu senhor me tira a administração? Para cavar, não tenho forças; e tenho vergonha de mendigar.

4Mas sei o que vou fazer, para que, quando for tirado da administração, me recebam em suas casas.

cabrito para eu me regozijar com os meus amigos;

30mas, quando veio este teu filho, que gastou os teus bens com meretrizes, tu mandaste matar para ele o novilho cevado.

31Replicou-lhe o pai: Filho, tu sempre estás comigo, e tudo o que é meu é teu;

32entretanto, cumpria regozijarmo-nos e alegrarmo-nos, porque este teu irmão era morto e reviveu, estava perdido e se achou.

Lucas 16

A parábola do administrador infiel

1Disse Jesus também aos discípulos: Havia um homem rico que tinha um administrador; e este lhe foi denunciado como esbanjador dos seus bens.

2Chamou-o e perguntou-lhe: Que é isso que ouço dizer de ti? Dá conta da tua administração; pois já não podes mais ser meu administrador.

3Disse o administrador consigo: Que hei de fazer, já que o meu amo me tira a administração? Não tenho forças para cavar, de mendigar tenho vergonha.

4Eu sei o que hei de fazer para que, quando for despedido do meu emprego, me recebam em suas casas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Tendo chamado cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves ao meu patrão?	5 E, chamando a si cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor?	5“Então ele convidou todos que deviam dinheiro ao patrão dele para virem acertar a sua situação. Perguntou ao primeiro deles: ‘Quanto você deve ao patrão?’	5Então, chamando cada um dos devedores do seu senhor, perguntou ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor?	5Tendo chamado cada um dos devedores do seu amo, perguntou ao primeiro: Quanto deves ao meu amo?
6 Respondeu ele: Cem cados de azeite. Então, disse: Toma a tua conta, assenta-te depressa e escreve cinqüenta.	6 E ele respondeu: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Toma a tua obrigação, e assentando-te já, escreve cinqüenta.	6‘Minha dívida é de cem potes de azeite’, respondeu o homem. “ ‘Bem, aqui está o contrato que você assinou’, disse-lhe o administrador. ‘Rasgue-o e escreva cinquenta!’	6Ele respondeu: Cem batos de azeite. Disse-lhe então: Toma a tua conta, senta-te depressa e escreve cinquenta.	6Respondeu ele: Cem cados de azeite. Disse-lhe, então: Toma a tua conta, senta-te depressa e escreve cinquenta.
7 Depois, perguntou a outro: Tu, quanto deves? Respondeu ele: Cem coros de trigo. Disse-lhe: Toma a tua conta e escreve oitenta.	7 Disse depois a outro: E tu, quanto deves? E ele respondeu: Cem alqueires de trigo. E disse-lhe: Toma a tua obrigação, e escreve oitenta.	7“A seguir ele perguntou ao segundo: ‘E você, quanto deve a ele?’ ‘Cem tonéis de trigo’, foi a resposta. “O administrador disse: ‘Tome a sua nota e escreva oitenta tonéis!’	7Perguntou depois a outro: E tu, quanto deves? Ele respondeu: Cem coros de trigo. E disse-lhe: Toma a tua conta e escreve oitenta.	7Depois, perguntou a outro: E tu quanto deves? Respondeu ele: Cem coros de trigo. Disse-lhe: Toma a tua conta e escreve oitenta.
8 E elogiou o senhor o administrador infiel porque se houvera atiladamente, porque os filhos do mundo são mais hábeis na sua própria geração do que os filhos da luz.	8 E louvou aquele senhor o injusto mordomo por haver procedido prudentemente, porque os filhos deste mundo são mais prudentes na sua geração do que os filhos da luz.	8“O homem rico elogiou o administrador desonesto por ser tão prudente. É verdade que as pessoas deste mundo são mais prudentes no trato entre si do que aqueles que amam a Deus.	8 E aquele senhor elogiou o administrador injusto por ter procedido com astúcia; pois os filhos deste mundo são mais astutos para com a sua geração do que os filhos da luz.	8O amo louvou ao administrador iníquo por haver procedido sabiamente; porque os filhos deste mundo são mais sábios para com a sua geração do que os filhos da luz.
9 E eu vos recomendo: das riquezas de origem iníqua fazei amigos; para que, quando aquelas vos faltarem, esses amigos vos recebam nos tabernáculos eternos.	9 E eu vos digo: Granjeai amigos com as riquezas da injustiça; para que, quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos.	9Eu, porém, lhes digo: usem as riquezas deste mundo para conseguir amigos a fim de que, quando as riquezas faltarem, eles os recebam nas moradas eternas.	9 Eu vos digo ainda: Fazei amigos por meio das riquezas da injustiça, para que, quando estas vos faltarem, eles vos recebam nos tabernáculos eternos.	9Eu vos digo: Granjeai amigos com as riquezas da iniquidade, para que, quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos.
10 Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito.	10 Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito; quem é injusto no mínimo, também é injusto no muito.	10“Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito, e quem é desonesto no pouco, também é desonesto no muito.	10 Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito; quem é injusto no pouco, também é injusto no muito.	10Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito.
11 Se, pois, não vos tornastes fiéis na aplicação das riquezas de origem injusta, quem vos confiará a verdadeira riqueza?	11 Pois, se nas riquezas injustas não fostes fiéis, quem vos confiará as verdadeiras?	11E se vocês não são dignos de confiança em lidar com as riquezas deste mundo, quem confiará os verdadeiros tesouros a vocês?	11Se não fostes fiéis nas riquezas injustas, quem vos confiará as verdadeiras?	11Se, pois, não fostes fiéis nas riquezas injustas, quem vos confiará as verdadeiras?
12 Se não vos tornastes fiéis na aplicação do alheio, quem vos dará o que é vosso?	12 E, se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso?	12E se vocês não forem dignos de confiança com o dinheiro dos outros, como poderão assumir a responsabilidade pelo seu próprio dinheiro?	12 E, se não fostes fiéis com o que é alheio, quem vos dará o que é vosso?	12Se não fostes fiéis no alheio, quem vos dará o que é nosso?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

13 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

Jesus reprova os fariseus

14 Os fariseus, que eram avarentos, ouviam tudo isto e o ridicularizavam.

15 Mas Jesus lhes disse: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece o vosso coração; pois aquilo que é elevado entre homens é abominação diante de Deus.

16 A Lei e os Profetas vigoraram até João; desde esse tempo, vem sendo anunciado o evangelho do reino de Deus, e todo homem se esforça por entrar nele.

17 E é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til sequer da Lei.

Acerca do divórcio
Mateus 19.9; Marcos 10.10-12

18 Quem repudiar sua mulher e casar com outra comete adultério; e aquele que casa com a mulher repudiada pelo marido também comete adultério.

O rico e o mendigo

19 Ora, havia certo homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo e que, todos os dias, se regalava esplendidamente.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

13 Nenhum servo pode servir dois senhores; porque, ou há de odiar um e amar o outro, ou se há de chegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

14 E os fariseus, que eram avarentos, ouviam todas estas coisas, e zombavam dele.

15 E disse-lhes: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece os vossos corações, porque o que entre os homens é elevado, perante Deus é abominação.

16 A lei e os profetas duraram até João; desde então é anunciado o reino de Deus, e todo o homem emprega força para entrar nele.

17 E é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til da lei.

18 Qualquer que deixa sua mulher, e casa com outra, adultera; e aquele que casa com a repudiada pelo marido, adultera também.

19 Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente.

NOVA BÍBLIA VIVA

13“Nenhum servo pode servir a dois patrões. Vocês odiarão a um e mostrarão lealdade ao outro, ou gostarão de um e desprezarão o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro”.

14Os fariseus que amavam profundamente o seu dinheiro ouviam isso e zombavam de Jesus.

15Então Jesus disse: “Vocês são os que se justificam a si mesmos aos olhos dos homens, mas Deus conhece o coração de vocês. Pois aquilo que as pessoas acham que vale muito é detestável aos olhos de Deus.

16“Até quando João Batista começou a pregar, a Lei e os Profetas eram a orientação que vocês tinham. Mas João trouxe a boa-nova do Reino de Deus, e agora as multidões ansiosas estão forçando a entrada nele.

17É mais fácil o céu e a terra desaparecerem do que cair um simples traço da Lei.

18“Portanto, quem se divorciar de sua esposa e se casar com outra mulher, pratica adultério; e quem se casar com a mulher divorciada, também pratica adultério”.

19“Era uma vez um homem rico que se vestia de púrpura e linho fino e vivia em prazer e luxo todos os dias.

ALMEIDA SÉCULO 21

13 Nenhum servo pode servir a dois senhores, pois odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

A autoridade da lei

14 Os fariseus, que eram gananciosos, ouviam todas essas coisas e zombavam dele.

15 Mas Jesus lhes disse: Vós sois os que vos justificais diante dos homens, mas Deus conhece o vosso coração; pois o que é elevado entre os homens, perante Deus é abominação.

16 A lei e os profetas vigoraram até João; a partir de então, o evangelho do reino de Deus é anunciado, e todo homem se esforça por entrar nele.

17 Todavia, é mais fácil o céu e a terra passarem do que cair um pequeno ponto da lei.

18 Todo aquele que se divorcia de sua mulher e casa com outra comete adultério; e quem casa com a divorciada também comete adultério.

A parábola do rico e de Lázaro

19 Havia um homem rico que se vestia de roupas de púrpura e de linho finíssimo, e todos os dias se banqueteava com luxo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

13Nenhum servo pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer a um e amar ao outro ou há de unir-se a um e desprezar ao outro. Não podeis servir a Deus e as riquezas.

Jesus reprova os fariseus

14Os fariseus, que eram avarentos, ouviam tudo isso e mofavam dele.

15Disse-lhes Jesus: Vós sois os que vos justificais diante dos homens, mas Deus conhece os vossos corações; pois o que é elevado entre os homens é abominação diante de Deus.

16A lei e os profetas duraram até João; desde esse tempo, o evangelho do reino de Deus é anunciado, e todos, à força, entram nele.

17É, porém, mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til da lei.

Acerca do divórcio

18 Todo aquele que repudia sua mulher e casa com outra comete adultério; e quem casa com a mulher repudiada comete adultério.

A parábola do rico e de Lázaro

19Havia um homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo e que todos os dias se regalava esplendidamente.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
20 Havia também certo mendigo, chamado Lázaro, coberto de chagas, que jazia à porta daquele;	20 Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele;	20Lázaro, um mendigo coberto de feridas, que costumavam deixar perto da porta do rico, ficava sempre ali.	20E um mendigo chamado Lázaro, todo coberto de feridas, foi deixado em seu portão.	20Um mendigo chamado Lázaro, coberto de chagas, fora deitado ao seu portão,
21 e desejava alimentar-se das migalhas que caíam da mesa do rico; e até os cães vinham lamber-lhe as úlceras.	21 E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lamber-lhe as chagas.	21E desejava comer o que caía da mesa do homem rico, e os cachorros vinham lamber as suas feridas.	21 E desejava comer das migalhas que caíam da mesa do rico; e até os cachorros vinham lamber-lhe as feridas.	21desejoso de fartar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e até os cães vinham lamber-lhe as úlceras.
22 Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico e foi sepultado.	22 E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado.	22“Finalmente o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para a presença de Abraão. O rico também morreu e foi sepultado.	22 Quando o mendigo morreu, foi levado pelos anjos para junto de Abraão; o rico também morreu e foi sepultado.	22Morreu o mendigo e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico, e foi sepultado.
23 No inferno, estando em tormentos, levantou os olhos e viu ao longe a Abraão e Lázaro no seu seio.	23 E no inferno, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio.	23No inferno, sofrendo, ele podia ver Lázaro de longe com Abraão ao seu lado.	23 No inferno, em meio aos tormentos, o rico ergueu os olhos e viu de longe Abraão, e Lázaro junto dele.	23No Hades, estando em tormentos, levantou os olhos e viu ao longe a Abraão e a Lázaro no seu seio.
24 Então, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim! E manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.	24 E, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro, que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.	24Então clamou: ‘Pai Abraão, tenha compaixão de mim e mande Lázaro ao menos molhar a ponta do dedo e refrescar a minha língua, pois eu estou sofrendo nestas chamas’.	24 E, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim e envia-me Lázaro, para que molhe na água a ponta do dedo e me refresque a língua, pois estou atormentado nestas chamas.	24Clamou: Pai Abraão, tem compaixão de mim! E manda a Lázaro que molhe a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.
25 Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro igualmente, os males; agora, porém, aqui, ele está consolado; tu, em tormentos.	25 Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro somente males; e agora este é consolado e tu atormentado.	25“Mas Abraão lhe disse: ‘Filho, lembre-se de que durante a sua vida você teve tudo quanto queria, e Lázaro não teve nada. Agora, porém, ele está aqui sendo consolado e você sofrendo tormentos.	25 Abraão, porém, disse: Filho, lembra-te de que em tua vida recebeste bens, mas Lázaro, por sua vez, recebeu males; agora ele aqui é consolado, e tu, atormentado.	25Mas Abraão respondeu: Filho, lembra-te que recebeste os teus bens na tua vida, e Lázaro, do mesmo modo os males; agora, porém, ele está consolado, e tu, em tormentos.
26 E, além de tudo, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que querem passar daqui para vós outros não podem, nem os de lá passar para nós.	26 E, além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá passar para cá.	26Além disso, há um grande abismo separando-nos, de modo que quem quiser ir daqui para lá, é impedido, e ninguém pode chegar do seu lado para o nosso’.	26Além disso, há um grande abismo entre nós e vós, de forma que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem os daí passar para nós.	26Demais, entre nós e vós está firmado um grande abismo, de modo que os que querem passar daqui para vós não podem, nem os de lá, passar para nós.
27 Então, replicou: Pai, eu te imploro que o mandes à minha casa paterna,	27 E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai,	27“Então o rico disse: ‘Ó Pai Abraão, então por favor mande Lázaro à casa do meu pai,	27Então ele disse: Eu te imploro, ó pai, que o mandes à família de meu pai,	27Ele replicou: Pai, eu te rogo, então, que o mandes à casa de meu pai,
28 porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de não virem também para este lugar de tormento.	28 Pois tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento.	28pois tenho cinco irmãos, para avisar todos a respeito deste lugar de sofrimento, a fim de que eles não venham parar aqui quando morrerem’.	28porque tenho cinco irmãos. Manda-o para os advertir, a fim de que eles também não venham para este lugar de tormento.	28(pois tenho cinco irmãos), para os avisar, a fim de não suceder virem eles também para este lugar de tormento.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

29 Respondeu Abraão: Eles têm Moisés e os Profetas; ouçam-nos.

30 Mas ele insistiu: Não, pai Abraão; se alguém dentre os mortos for ter com eles, arrepender-se-ão.

31 Abraão, porém, lhe respondeu: Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão persuadir, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos.

Lucas 17

Os tropeços

Mateus 18.6-7; Marcos 9.42

1 Disse Jesus a seus discípulos: É inevitável que venham escândalos, mas ai do homem pelo qual eles vêm!

2 Melhor fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e fosse atirado no mar, do que fazer tropeçar a um destes pequeninos.

Quantas vezes se deve perdoar a um irmão

Mateus 18.21-22

3 Acautelai-vos. Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe.

4 Se, por sete vezes no dia, pecar contra ti e, sete vezes, vier ter contigo, dizendo: Estou arrependido, perdoa-lhe.

5 Então, disseram os apóstolos ao SENHOR: Aumenta-nos a fé.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

29 Disse-lhe Abraão: Têm Moisés e os profetas; ouçam-nos.

30 E disse ele: Não, pai Abraão; mas, se algum dentre os mortos fosse ter com eles, arrepender-se-iam.

31 Porém, Abraão lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite.

Lucas 17

1 E disse aos discípulos: É impossível que não venham escândalos, mas ai daquele por quem vierem!

2 Melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma mó de atafona, e fosse lançado ao mar, do que fazer tropeçar um destes pequenos.

3 Olhai por vós mesmos. E, se teu irmão pecar contra ti, repreende-o e, se ele se arrepender, perdoa-lhe.

4 E, se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes no dia vier ter contigo, dizendo: Arrependo-me; perdoa-lhe.

5 Disseram então os apóstolos ao Senhor: Acrescenta-nos a fé.

NOVA BÍBLIA VIVA

29"Mas Abraão respondeu: 'Os seus irmãos têm Moisés e os profetas; que eles os ouçam'.

30"O rico respondeu: 'Não, pai Abraão, eles não se darão ao trabalho de ler. Mas se alguém for mandado dos mortos a eles, então abandonarão os seus pecados'.

31"Porém Abraão disse: 'Se eles não prestam atenção em Moisés e nos profetas, também não ouvirão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos' ".

Lucas 17

1Jesus disse aos seus discípulos: "Sempre haverá coisas que levem as pessoas a tropeçar, mas ai daquele por meio de quem elas acontecerem.

2Seria muito melhor para ele que fosse jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço do que levar um desses pequeninos a pecar.

3Eu estou avisando a vocês! " 'Chame a atenção de seu irmão se ele pecar, e perdoe-lhe se ele se arrepender.

4Mesmo que ele pecar sete vezes por dia contra você, se ele voltar e disser: Estou arrependido, todas as sete vezes você deve perdoar-lhe' ".

5Um dia os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumente a nossa fé!"

ALMEIDA SÉCULO 21

29 Abraão lhe disse: Eles têm Moisés e os Profetas; que os ouçam.

30Ele respondeu: Não, pai Abraão! Se alguém dentre os mortos for falar com eles, irão se arrepender.

31 Abraão, porém, lhe disse: Se não ouvem Moisés nem os Profetas, tampouco acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dentre os mortos.

Lucas 17

Sobre os motivos de tropeço e sobre o perdão

Mt 18.6-7; Mc 9.42

1 Jesus disse a seus discípulos: É impossível que não haja motivos de tropeço, mas ai daquele por quem eles vierem!

2 Seria melhor que lhe pendurassem ao pescoço uma pedra de moinho e fosse jogado ao mar, em vez de fazer tropeçar um destes pequeninos.

3 Tende cuidado de vós mesmos; se teu irmão pecar, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe.

4 Mesmo se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes vier a ti, dizendo: Estou arrependido; tu lhe perdoarás.

O poder da fé e a humildade

5 Então os apóstolos disseram ao Senhor: Aumenta a nossa fé.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

29Mas Abraão disse: Eles têm Moisés e os profetas; ouçam-nos.

30Respondeu ele: Não, pai Abraão, mas, se alguém for ter com eles dentre os mortos, hão de se arrepender.

31Replicou-lhe Abraão: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco se deixarão persuadir, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos.

Lucas 17

Os tropeços

1Disse Jesus aos seus discípulos: É impossível que não haja pedras de tropeço, mas ai daquele por quem elas vêm!

2Melhor seria para ele que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho e que fosse lançado no mar do que pôr uma pedra de tropeço no caminho de um destes pequeninos.

3Tomai cuidado de vós. Se teu irmão pecar, repreende-o; e, se ele se arrepender, perdoa-lhe.

4Se sete vezes no dia pecar contra ti e sete vezes no dia vier procurar-te, dizendo: Estou arrependido; perdoar-lhe-ás.

O poder da fé

5Disseram os apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a fé.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 Respondeu-lhes o SENHOR: Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a esta amoreira: Arranca-te e transplanta-te no mar; e ela vos obedecerá.	6 E disse o Senhor: Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Desarraiga-te daqui, e planta-te no mar; e ela vos obedeceria.	6Jesus respondeu: "Se vocês tivessem a fé do tamanho de um grão de mostarda, ela seria suficientemente grande para dizer a esta amoreira: 'Arranque-se e plante-se no mar'; a ordem de vocês seria logo obedecida!	6 O Senhor respondeu: Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Arranca-te pela raiz e planta-te no mar, e ela vos obedeceria.	6O Senhor respondeu: Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a este sicômoro: Arranca-te e transplanta-te no mar; e ele vos obedeceria.
7 Qual de vós, tendo um servo ocupado na lavoura ou em guardar o gado, lhe dirá quando ele voltar do campo: Vem já e põe-te à mesa?	7 E qual de vós terá um servo a lavrar ou a apascentar gado, a quem, voltando ele do campo, diga: Chega-te, e assenta-te à mesa?	7"Qual de vocês que tendo um servo que esteja arando no campo ou cuidando das ovelhas, vai dizer a ele quando ele voltar do campo: 'Venha depressa e sente-se para comer'?	7 Quem de vós, se tiver um servo que esteja lavrando a terra ou cuidando do gado, lhe dirá, quando ele voltar do campo: Vem agora e senta-te à mesa?	7Qual de vós, tendo um servo ocupado na lavoura ou guardando gado, lhe dirá, quando ele voltar do campo: Vem já sentar-te à mesa?
8 E que, antes, não lhe diga: Prepara-me a ceia, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; depois, comerás tu e beberás?	8 E não lhe diga antes: Prepara-me a ceia, e cinge-te, e serve-me até que tenha comido e bebido, e depois comerás e beberás tu?	8Na verdade você dirá: 'Prepare primeiro a minha refeição, apronte-se e sirva-me enquanto como e bebo; depois você pode comer e beber'.	8Por acaso não lhe dirá, pelo contrário: Prepara-me a refeição, arruma-te e serve-me, até que eu tenha comido e bebido, e depois comerás e beberás?	8E que, antes, não lhe dirá: Prepara-me a ceia, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; e, depois, comerás tu e beberás?
9 Porventura, terá de agradecer ao servo porque este fez o que lhe havia ordenado?	9 Porventura dá graças ao tal servo, porque fez o que lhe foi mandado? Creio que não.	9Nem assim ele recebe agradecimentos, porque está apenas fazendo o que deve fazer.	9Por acaso agradecerá ao servo, porque este fez o que lhe foi ordenado?	9Porventura, agradecerá ao servo por ter este feito o que lhe havia ordenado?
10 Assim também vós, depois de haverdes feito quanto vos foi ordenado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer.	10 Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos somente o que devíamos fazer.	10Assim, pois, se vocês obedecerem a tudo o que foi mandado, devem dizer: 'Somos servos inúteis, porque apenas cumprimos o nosso dever!' "	10 Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for ordenado, dizei: Somos servos inúteis; fizemos somente o que devíamos fazer.	10Assim também vós, depois de haverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: Somos servos inúteis, fizemos o que devíamos fazer.
A cura de dez leprosos			**A cura de dez leprosos**	**A cura de dez leprosos**
11 De caminho para Jerusalém, passava Jesus pelo meio de Samaria e da Galiléia.	11 E aconteceu que, indo ele a Jerusalém, passou pelo meio de Samaria e da Galiléia;	11Continuando eles o caminho para Jerusalém, chegaram à divisa entre a Galileia e Samaria.	11 Aconteceu que, indo ele para Jerusalém, passou pela divisa entre Samaria e a Galileia.	11 De caminho para Jerusalém, passava Jesus pela divisa entre a Samaria e a Galileia.
12 Ao entrar numa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez leprosos,	12 E, entrando numa certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quais pararam de longe;	12E quando entraram em uma aldeia dali, dez leprosos dirigiram-se a ele, ficaram a certa distância	12 Ao entrar em um povoado, dez leprosos saíram-lhe ao encontro, pararam de longe	12Ao entrar ele numa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez leprosos,
13 que ficaram de longe e lhe gritaram, dizendo: Jesus, Mestre, compadece-te de nós!	13 E levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós.	13e gritaram: "Jesus, Mestre, tenha misericórdia de nós!"	13e gritaram: Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!	13que ficaram de longe e levantaram a voz, dizendo:
14 Ao vê-los, disse-lhes Jesus: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. Aconteceu que, indo eles, foram purificados.	14 E ele, vendo-os, disse-lhes: Ide, e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, indo eles, ficaram limpos.	14Ele olhou para eles e disse: "Vão aos sacerdotes e peçam que examinem vocês!" E enquanto eles iam, a lepra desapareceu!	14 Logo que os viu, ele lhes disse: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, enquanto iam, ficaram purificados.	14Jesus, Mestre, tem compaixão de nós! Jesus, logo que os viu, disse-lhes: Ide

mostrar-vos aos sacerdotes. Em caminho, ficaram limpos.

15 Um dos dez, vendo que fora curado, voltou, dando glória a Deus em alta voz,

16 e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, agradecendo-lhe; e este era samaritano.

17 Então, Jesus lhe perguntou: Não eram dez os que foram curados? Onde estão os nove?

18 Não houve, porventura, quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?

19 E disse-lhe: Levanta-te e vai; a tua fé te salvou.

A vinda do reino de Deus

20 Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus com visível aparência.

21 Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós.

22 A seguir, dirigiu-se aos discípulos: Virá o tempo em que desejareis ver um dos dias do Filho do Homem e não o vereis.

23 E vos dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Não vades nem os sigais;

24 porque assim como o relâmpago, fuzilando, brilha de uma à outra

15 E um deles, vendo que estava são, voltou glorificando a Deus em alta voz;

16 E caiu aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe graças; e este era samaritano.

17 E, respondendo Jesus, disse: Não foram dez os limpos? E onde estão os nove?

18 Não houve quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?

19 E disse-lhe: Levanta-te, e vai; a tua fé te salvou.

20 E, interrogado pelos fariseus sobre quando havia de vir o reino de Deus, respondeu-lhes, e disse: O reino de Deus não vem com aparência exterior.

21 Nem dirão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali; porque eis que o reino de Deus está entre vós.

22 E disse aos discípulos: Dias virão em que desejareis ver um dos dias do Filho do homem, e não o vereis.

23 E dir-vos-ão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali. Não vades, nem os sigais;

24 Porque, como o relâmpago ilumina desde uma extremidade inferior do céu até

15Um deles voltou a Jesus, louvando a Deus em alta voz.

16E lançou-se aos pés de Jesus, com o rosto em terra, agradecendo-lhe pelo que ele havia feito. Este homem era um samaritano.

17Jesus perguntou: “Não foram dez homens que eu curei? Onde estão os outros nove?

18Só este estrangeiro voltou para louvar a Deus?”

19E Jesus disse ao homem: “Levante-se e vá embora; a sua fé o salvou”.

20Um dia, os fariseus perguntaram a Jesus: “Quando vai começar o Reino de Deus?” Jesus respondeu: “O Reino de Deus não vem acompanhado por sinais visíveis.

21Não se poderá dizer: ‘Começou aqui neste lugar, ou ali naquela parte do país’, porque o Reino de Deus está entre vocês”.

22Mais tarde ele voltou a falar sobre isso com os seus discípulos: “Chegará o tempo em que vocês desejarão que o Filho do Homem esteja com vocês nem que seja por um dia só, porém ele não estará aqui.

23Dirão a vocês: ‘Lá está ele!’ ou ‘Ele está aqui!’ Não creiam nisso nem saiam para procurar.

24Porque quando o Filho do Homem voltar, vocês saberão, sem sombra de dúvida. Será tão evidente como o

15Um deles, vendo que fora curado, voltou glorificando a Deus em alta voz

16 e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, dando-lhe graças; e este era samaritano.

17Então Jesus perguntou: Não foram dez os purificados? E os outros nove, onde estão?

18 Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?

19 E disse-lhe: Levanta-te e vai; a tua fé te salvou.

A vinda do reino de Deus

20 Interrogado pelos fariseus sobre quando o reino de Deus viria, Jesus lhes respondeu: O reino de Deus não vem com aparência exterior;

21 nem dirão: Está aqui! ou: Está ali! Pois o reino de Deus está entre vós.

22 Então disse aos discípulos: Chegarão dias em que desejareis ver um dos dias do Filho do homem, e não vereis.

23 E vos dirão: Está ali! ou: Está aqui! Não vades, nem os sigais.

24 Pois como o relâmpago que brilha em uma extremidade do céu e ilumina até a

15Um deles, vendo-se curado, voltou, dando glória a Deus em alta voz,

16e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, agradecendo-lhe; este era samaritano.

17Perguntou Jesus: Não ficaram limpos os dez? Onde estão os outros nove?

18Não se achou quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?

19Disse ao homem: Levanta-te e vai; a tua fé te curou.

A vinda do reino de Deus

20Tendo os fariseus perguntado a Jesus quando viria o reino de Deus, ele respondeu: O reino de Deus não vem visivelmente,

21nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Ei-lo acolá! Porque o reino de Deus está no meio de vós.

22Então, disse aos discípulos: Virá tempo em que desejareis ver um dos dias do Filho do Homem, e não o vereis.

23Dir-vos-ão: Ei-lo acolá! Ei-lo aqui! Não vades, nem os sigais;

24pois, assim como o relâmpago, fuzilando em uma extremidade do céu, brilha até a

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
extremidade do céu, assim será, no seu dia, o Filho do Homem.	à outra extremidade, assim será também o Filho do homem no seu dia.	relâmpago cujo brilho vai de uma extremidade à outra do céu.	outra extremidade, assim também será o Filho do homem no seu dia.	outra, assim será no seu dia o Filho do Homem.
25 Mas importa que primeiro ele padeça muitas coisas e seja rejeitado por esta geração.	25 Mas primeiro convém que ele padeça muito, e seja reprovado por esta geração.	25Mas primeiro é necessário que ele sofra muito e seja desprezado por toda esta nação.	25 Mas primeiro é necessário que ele sofra muitas coisas e seja rejeitado por esta geração.	25Mas é necessário primeiro que ele padeça muitas coisas e que seja rejeitado por esta geração.
26 Assim como foi nos dias de Noé, será também nos dias do Filho do Homem:	26 E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem.	26“Assim como foi com o povo no tempo de Noé, também será nos dias do Filho do Homem.	26 Como aconteceu nos dias de Noé, também acontecerá nos dias do Filho do homem.	26Assim como foi nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do Homem:
27 comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos.	27 Comiam, bebiam, casavam, e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio, e os consumiu a todos.	27Eles comiam, bebiam, e se casavam, tudo como de costume, até o dia em que Noé entrou na arca; então veio o dilúvio e destruiu a todos.	27 Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos.	27comiam, bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu todos.
28 O mesmo aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam;	28 Como também da mesma maneira aconteceu nos dias de Ló: Comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam;	28“A mesma coisa aconteceu nos dias de Ló. O povo andava para lá e para cá em seus negócios diários, comendo e bebendo, comprando e vendendo, cultivando e construindo.	28 E também como aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e construíam.	28Como também foi nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam;
29 mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre e destruiu a todos.	29 Mas no dia em que Ló saiu de Sodoma choveu do céu fogo e enxofre, e os consumiu a todos.	29No dia em que Ló deixou Sodoma, fogo e enxofre caíram do céu, e todos foram destruídos.	29 Mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, do céu choveu fogo e enxofre, destruindo a todos.	29mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre e destruiu todos.
30 Assim será no dia em que o Filho do Homem se manifestar.	30 Assim será no dia em que o Filho do homem se há de manifestar.	30“Assim será o dia em que o Filho do Homem se manifestar.	30 Assim será no dia em que o Filho do homem se manifestar.	30Assim será no dia em que o Filho do Homem se manifestar.
31 Naquele dia, quem estiver no eirado e tiver os seus bens em casa não desça para tirá-los; e de igual modo quem estiver no campo não volte para trás.	31 Naquele dia, quem estiver no telhado, tendo as suas alfaias em casa, não desça a tomá-las; e, da mesma sorte, o que estiver no campo não volte para trás.	31Aqueles que estiverem no telhado de sua casa naquele dia, não devem descer para arrumar sua bagagem dentro de casa; aqueles que estiverem nos campos, não devem voltar para a cidade.	31 Naquele dia, quem estiver no alto da casa, com os seus bens embaixo, não desça para tirá-los; da mesma forma, quem estiver no campo não volte para casa.	31Naquele dia, quem estiver no eirado e tiver os seus bens em casa não desça para tirá-los; e, do mesmo modo, quem estiver no campo não volte atrás.
32 Lembrai-vos da mulher de Ló.	32 Lembrai-vos da mulher de Ló.	32Lembrem-se do que aconteceu com a esposa de Ló!	32 Lembrai-vos da mulher de Ló.	32Lembrai-vos da mulher de Ló.
33 Quem quiser preservar a sua vida perdê-la-á; e quem a perder de fato a salvará.	33 Qualquer que procurar salvar a sua vida, perdê-la-á, e qualquer que a perder, salvá-la-á.	33Todo aquele que tentar salvar a sua vida, a perderá, e quem perder a sua, vai salvá-la.	33 Quem procurar preservar a sua vida, irá perdê-la, e quem a perder, este a preservará.	33Quem procurar preservar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a sua vida conservá-la-á.
34 Digo-vos que, naquela noite, dois estarão numa cama; um será tomado, e deixado o outro;	34 Digo-vos que naquela noite estarão dois numa cama; um será tomado, e outro será deixado.	34Naquela noite duas pessoas estarão dormindo no mesmo quarto; uma será levada, e a outra será deixada.	34 Eu vos digo: Naquela noite, dois estarão numa cama; um será levado, e o outro, deixado.	34Digo-vos que, naquela noite, dois homens estarão numa cama; um será tomado, e o outro, deixado;

35 duas mulheres estarão juntas moendo; uma será tomada, e deixada a outra.

36 [Dois estarão no campo; um será tomado, e o outro, deixado.]

37 Então, lhe perguntaram: Onde será isso, SENHOR? Respondeu-lhes: Onde estiver o corpo, aí se ajuntarão também os abutres.

Lucas 18

A parábola do juiz iníquo

1 Disse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer:

2 Havia em certa cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava homem algum.
3 Havia também, naquela mesma cidade, uma viúva que vinha ter com ele, dizendo: Julga a minha causa contra o meu adversário.
4 Ele, por algum tempo, não a quis atender; mas, depois, disse consigo: Bem que eu não temo a Deus, nem respeito a homem algum;

5 todavia, como esta viúva me importuna, julgarei a sua causa, para não suceder que, por fim, venha a molestar-me.

6 Então, disse o SENHOR: Considerai no que diz este juiz iníquo.

35 Duas estarão juntas, moendo; uma será tomada, e outra será deixada.

36 Dois estarão no campo; um será tomado, e o outro será deixado.

37 E, respondendo, disseram-lhe: Onde, Senhor? E ele lhes disse: Onde estiver o corpo, aí se ajuntarão as águias.

Lucas 18

1 E contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre, e nunca desfalecer,

2 Dizendo: Havia numa cidade um certo juiz, que nem a Deus temia, nem respeitava o homem.
3 Havia também, naquela mesma cidade, uma certa viúva, que ia ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário.

4 E por algum tempo não quis atendê-la; mas depois disse consigo: Ainda que não temo a Deus, nem respeito os homens,

5 Todavia, como esta viúva me molesta, hei de fazer-lhe justiça, para que enfim não volte, e me importune muito.

6 E disse o Senhor: Ouvi o que diz o injusto juiz.

35Duas mulheres estarão trabalhando juntas moendo trigo; uma será levada, e a outra será deixada;
36da mesma forma será com as pessoas que estiverem trabalhando lado a lado nos campos; uma será tirada e a outra deixada".
37"Senhor, para onde serão levados?", perguntaram os discípulos. Jesus respondeu: "Onde houver um cadáver, ali os urubus se ajuntarão!"

Lucas 18

1Um dia Jesus contou aos seus discípulos uma parábola para mostrar a necessidade que eles tinham de orar sempre, e que deviam continuar orando sem desanimar.
2Ele disse: "Havia numa cidade um juiz, homem muito mau, que não temia a Deus e que fazia pouco caso de todos.

3Uma viúva daquela cidade vinha frequentemente suplicar justiça contra um homem que lhe havia causado prejuízos.

4"O juiz não fez caso dela durante algum tempo, mas finalmente ele disse a si mesmo: 'Eu não temo a Deus nem os homens,
5porém esta mulher está me incomodando. Vou fazer-lhe justiça, pois está me cansando com as suas queixas constantes!' "
6Então o Senhor disse: "Prestem atenção naquilo que aquele juiz desonesto disse.

35Duas mulheres estarão juntas moendo trigo; uma será levada, e a outra, deixada.

36[Dois homens estarão no campo; um será levado, e o outro, deixado.]

37 E eles lhe perguntaram: Onde, Senhor? Ele respondeu: Onde estiver o cadáver, ali se ajuntarão também os abutres.

Lucas 18

A parábola do juiz injusto

1 Jesus também lhes contou uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca desanimar:

2 Em uma cidade, havia um juiz que não temia a Deus, nem respeitava os homens.

3 Na mesma cidade, também havia uma viúva que sempre lhe pedia: Faze-me justiça contra o meu adversário.

4E por algum tempo ele não queria atendê-la; mas depois disse consigo mesmo: Ainda que eu não tema a Deus, nem respeite os homens,

5como esta viúva está me incomodando, vou fazer-lhe justiça, para que ela não venha mais me perturbar.

6E o Senhor prosseguiu: Ouvi o que esse juiz injusto diz.

35duas mulheres estarão moendo juntas; uma será tomada, e a outra, deixada.

36[dois homens estarão no campo, um será tomado e o outro deixado.]

37Perguntaram-lhe os discípulos: Onde será isso, Senhor? Respondeu ele: Onde estiver o corpo, aí se juntarão também os corvos.

Lucas 18

A parábola do juiz iníquo

1Propôs-lhes Jesus uma parábola para mostrar que deviam orar sempre e nunca desanimar, dizendo:

2Havia, em certa cidade, um juiz que não temia a Deus, nem respeitava os homens.

3Havia também, naquela mesma cidade, uma viúva que vinha constantemente ter com ele, dizendo: Defende-me do meu adversário.
4Ele, por algum tempo, não a queria atender; mas, depois, disse consigo: Se bem que eu não tema a Deus, nem respeite os homens;
5todavia, como esta viúva me incomoda, julgarei a sua causa, para que ela não continue a molestar-me com as suas visitas.
6Ouvi, acrescentou o Senhor, o que disse esse juiz injusto.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los?

8 Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?

A parábola do fariseu e o publicano

9 Propôs também esta parábola a alguns que confiavam em si mesmos, por se considerarem justos, e desprezavam os outros:

10 Dois homens subiram ao templo com o propósito de orar: um, fariseu, e o outro, publicano.

11 O fariseu, posto em pé, orava de si para si mesmo, desta forma: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano;

12 jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho.

13 O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador!

14 Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado.

Jesus abençoa as crianças
Mateus 19.13-15; Marcos 10.13-16

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com eles?

8 Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?

9 E disse também esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, crendo que eram justos, e desprezavam os outros:

10 Dois homens subiram ao templo, para orar; um, fariseu, e o outro, publicano.

11 O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano.

12 Jejuo duas vezes na semana, e dou os dízimos de tudo quanto possuo.

13 O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!

14 Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado.

NOVA BÍBLIA VIVA

7Vocês não acham que Deus fará justiça ao seu povo, que lhe suplica dia e noite? Será que ele vai demorar para ajudá-lo?

8Eu afirmo a vocês que ele lhes responderá depressa! Mas a questão é: Quando o Filho do Homem voltar, será que encontrará fé na terra?”

9Depois ele contou uma parábola a alguns que se orgulhavam das suas boas qualidades e desprezavam as outras pessoas:

10“Dois homens foram ao templo orar. Um deles era um fariseu e o outro um cobrador de impostos.

11Em pé, o fariseu orava assim: ‘Eu lhe agradeço, ó Deus, porque não sou como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; especialmente como aquele cobrador de impostos ali!

12Jejuo duas vezes por semana e dou a Deus o dízimo de tudo quanto ganho’.

13“Mas o cobrador de impostos ficou em pé de longe e não tinha coragem nem de levantar os olhos ao céu quando orava, porém batia no peito e exclamava: ‘Ó Deus, tenha misericórdia de mim, um pecador!’

14“Eu lhes digo que este, e não o fariseu, voltou para casa perdoado! Porque quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado”.

ALMEIDA SÉCULO 21

7 E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que dia e noite clamam a ele, mesmo que pareça demorado em responder-lhes?

8 Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do homem, achará fé na terra?

A parábola do fariseu e do publicano

9 Contou também esta parábola a alguns que confiavam em si mesmos, achando-se justos, e desprezavam os outros:

10Dois homens subiram ao templo para orar: um era fariseu, e o outro, publicano.

11 O fariseu, de pé, orava consigo mesmo: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os outros homens, ladrões, injustos, adúlteros, nem mesmo como este publicano.

12 Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho.

13 Mas o publicano, em pé e de longe, nem mesmo levantava os olhos ao céu, mas lamentava-se profundamente, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, um pecador!

14 Digo-vos que este desceu justificado para casa, e não o outro; pois todo o que se exaltar será humilhado; mas o que se humilhar será exaltado.

Jesus abençoa as crianças
Mt 19.13-15; Mc 10.13-16

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora seja demorado em defendê-los?

8Digo-vos que, bem depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?

A parábola do fariseu e do publicano

9Propôs também a seguinte parábola a alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam aos outros:

10Subiram dois homens ao templo para orar: um fariseu, e outro publicano.

11O fariseu, posto em pé, orava dentro de si desta forma: Ó Deus, graças te dou que não sou como os demais homens, que são ladrões, injustos, adúlteros, nem ainda como este publicano;

12jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho.

13O publicano, porém, estando a alguma distância, não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim pecador.

14Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado.

Jesus abençoa as crianças

15 Traziam-lhe também as crianças, para que as tocasse; e os discípulos, vendo, os repreendiam.

16 Jesus, porém, chamando-as para junto de si, ordenou: Deixai vir a mim os pequeninos e não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus.

17 Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira alguma entrará nele.

O jovem rico
Mateus 19.16-22; Marcos 10.17-22

18 Certo homem de posição perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

19 Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? Ninguém é bom, senão um, que é Deus.

20 Sabes os mandamentos: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra a teu pai e a tua mãe.

21 Replicou ele: Tudo isso tenho observado desde a minha juventude.

22 Ouvindo-o Jesus, disse-lhe: Uma coisa ainda te falta: vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro nos céus; depois, vem e segue-me.

23 Mas, ouvindo ele estas palavras, ficou muito triste, porque era riquíssimo.

15 E traziam-lhe também meninos, para que ele lhes tocasse; e os discípulos, vendo isto, repreendiam-nos.

16 Mas Jesus, chamando-os para si, disse: Deixai vir a mim os meninos, e não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus.

17 Em verdade vos digo que, qualquer que não receber o reino de Deus como menino, não entrará nele.

18 E perguntou-lhe um certo príncipe, dizendo: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?

19 Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém há bom, senão um, que é Deus.

20 Sabes os mandamentos: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra a teu pai e a tua mãe.

21 E disse ele: Todas essas coisas tenho observado desde a minha mocidade.

22 E quando Jesus ouviu isto, disse-lhe: Ainda te falta uma coisa; vende tudo quanto tens, reparte-o pelos pobres, e terás um tesouro no céu; vem, e segue-me.

23 Mas, ouvindo ele isto, ficou muito triste, porque era muito rico.

15Um dia algumas mães trouxeram suas criancinhas para que Jesus tocasse nelas e as abençoasse. Mas os discípulos as repreendiam.

16Então Jesus chamou as criancinhas para junto de si e disse aos discípulos: “Deixem as crianças vir a mim! Pois o Reino de Deus pertence àqueles que são semelhantes a elas.

17Eu afirmo a vocês: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele”.

18Certa vez um líder religioso judeu fez-lhe esta pergunta: “Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?”

19“Por você me chama bom?”, perguntou-lhe Jesus. “Só Deus é verdadeiramente bom, ninguém mais.

20Mas quanto à sua pergunta, você conhece os mandamentos que dizem: ‘Não cometa adultério, não mate, não furte, não dê falso testemunho, honre seu pai e sua mãe’?”

21O homem respondeu: “Eu tenho obedecido a cada uma dessas leis desde minha infância”.

22Ao ouvir isso, disse Jesus: “Há uma coisa ainda que lhe falta. Venda tudo o que tem e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois venha e siga-me”.

23Mas, quando o homem ouviu isso, foi-se embora triste, porque era muito rico.

15 Traziam-lhe também as crianças de colo, para que as abençoasse; mas, ao verem isso, os discípulos os repreendiam.

16 Jesus, porém, chamando-as para si, disse: Deixai que as crianças venham a mim e não as impeçais, porque o reino de Deus é dos que são como estas.

17 Em verdade vos digo que quem não receber o reino de Deus como uma criança de modo algum entrará nele.

O jovem rico
Mt 19.16-30; Mc 10.17-31

18 E um homem importante perguntou-lhe: Bom Mestre, que devo fazer para herdar a vida eterna?

19 Jesus lhe respondeu: Por que me chamas bom? Ninguém é bom, a não ser um, que é Deus.

20 Sabes os mandamentos: Não adulterarás; não matarás; não furtarás; não darás falso testemunho; honra teu pai e tua mãe.

21O homem disse: Tenho obedecido a todas essas coisas desde a minha juventude.

22 Quando ouviu isso, Jesus lhe disse: Ainda te falta uma coisa. Vende tudo quanto tens, reparte com os pobres e terás um tesouro no céu; depois, vem e segue-me.

23Mas, ouvindo isso, ele ficou muito triste, porque era muito rico.

15 Traziam-lhe também as crianças, para que as tocasse; e os discípulos, vendo isso, repreendiam aos que as traziam.

16Mas Jesus, chamando-as para junto de si, disse: Deixai vir a mim os meninos, e não os impeçais; pois dos tais é o reino de Deus.

17Em verdade vos digo: aquele que não receber o reino de Deus como um menino de maneira alguma entrará nele.

O perigo das riquezas

18 Um homem de posição perguntou-lhe: Bom Mestre, que devo eu fazer para herdar a vida eterna?

19Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? ninguém é bom, senão só um, que é Deus.

20Sabes os mandamentos: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, nãos dirás falso testemunho, honra a teu pai e a tua mãe.

21Replicou ele: Todas essas coisas tenho guardado desde a minha mocidade.

22Jesus, ouvindo isso, disse-lhe: Ainda uma coisa te falta: vende tudo o que tens, e reparte-o pelos pobres, e terás um tesouro nos céus; e vem seguir-me.

23Quando ouviu essas palavras, ficou cheio de tristeza porque era muito rico.

O perigo das riquezas
Mateus 19.23-30; Marcos 10.23-31

24 E Jesus, vendo-o assim triste, disse: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

25 Porque é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

26 E os que ouviram disseram: Sendo assim, quem pode ser salvo?

27 Mas ele respondeu: Os impossíveis dos homens são possíveis para Deus.

28 E disse Pedro: Eis que nós deixamos nossa casa e te seguimos.
29 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou mulher, ou irmãos, ou pais, ou filhos, por causa do reino de Deus,
30 que não receba, no presente, muitas vezes mais e, no mundo por vir, a vida eterna.

Jesus outra vez prediz sua morte e ressurreição
Mateus 20.17-19; Marcos 10.32-34

31 Tomando consigo os doze, disse-lhes Jesus: Eis que subimos para Jerusalém, e vai cumprir-se ali tudo quanto está escrito por intermédio dos profetas, no tocante ao Filho do Homem;

32 pois será ele entregue aos gentios, escarnecido, ultrajado e cuspido;

24 E, vendo Jesus que ele ficara muito triste, disse: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

25 Porque é mais fácil entrar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

26 E os que ouviram isto disseram: Logo quem pode salvar-se?

27 Mas ele respondeu: As coisas que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus.
28 E disse Pedro: Eis que nós deixamos tudo e te seguimos.
29 E ele lhes disse: Na verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou pais, ou irmãos, ou mulher, ou filhos, pelo reino de Deus,
30 Que não haja de receber muito mais neste mundo, e na idade vindoura a vida eterna.

31 E, tomando consigo os doze, disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalém, e se cumprirá no Filho do homem tudo o que pelos profetas foi escrito;

32 Pois há de ser entregue aos gentios, e escarnecido, injuriado e cuspido;

24Jesus ficou olhando para ele com tristeza e disse aos seus discípulos: “Como é difícil para os ricos entrarem no Reino de Deus!
25É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus!”
26Aqueles que o ouviram dizer isso exclamaram: “Se é tão difícil assim, como pode alguém ser salvo?”

27Ele respondeu: “O que é impossível para os homens é possível para Deus!”

28E Pedro disse: “Nós deixamos nossas casas e famílias para segui-lo”.
29Respondeu Jesus: “Eu afirmo a vocês a verdade: Todo aquele que tiver feito como vocês, deixando casa, esposa, irmãos, pais ou filhos por causa do Reino de Deus,
30receberá agora uma recompensa muitas vezes maior, e, na era futura, a vida eterna”.

31Reunindo os Doze ao seu redor, Jesus lhes disse: “Como vocês sabem, nós estamos subindo para Jerusalém. E, quando chegarmos lá, todas as profecias dos antigos profetas a respeito do Filho do Homem se cumprirão.
32Ele será entregue nas mãos dos gentios para ser zombado, maltratado, cuspido, açoitado e morto.

24 Então, vendo-o assim, Jesus disse: Como é difícil para os que têm riquezas entrar no reino de Deus!

25Pois é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.

26Então os que ouviram isso perguntaram: Quem, então, pode ser salvo?

27 Ele lhes respondeu: As coisas impossíveis aos homens são possíveis para Deus.
28 Pedro lhe disse: Nós deixamos tudo e te seguimos.
29 Jesus respondeu: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou mulher, ou irmãos, ou pais, ou filhos, por amor do reino de Deus,

30 que no presente não receba muito mais, e na era vindoura, a vida eterna.

Jesus prevê novamente sua morte e ressurreição
Mt 20.17-19; Mc 10.32-34

31 Tomando consigo os Doze, Jesus lhes disse: Estamos subindo para Jerusalém, e se cumprirá com o Filho do homem tudo o que foi escrito pelos profetas;

32 pois ele será entregue aos gentios, que haverão de ridicularizá-lo, insultá-lo e cuspir-lhe;

24Jesus, olhando-o, disse: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

25Pois mais fácil é passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

26Disseram os ouvintes: Quem, então, pode ser salvo?

27Respondeu Jesus: O que é impossível aos homens é possível a Deus.

28Disse Pedro: Nós deixamos as nossas casas e te seguimos.
29Respondeu-lhes Jesus: Em verdade vos digo: Ninguém há que tenha deixado casa, ou mulher, ou irmãos, ou pais, ou filhos, por amor do reino de Deus,

30que não receba, no presente, muito mais e, no mundo vindouro, a vida eterna.

Jesus anuncia a sua morte e ressurreição

31 Tomando à parte os doze, disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalém, e tudo quanto os profetas escreveram a respeito do Filho do Homem, se cumprirá;

32pois será entregue aos gentios, escarnecido, ultrajado e cuspido;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

33 e, depois de o açoitarem, tirar-lhe-ão a vida; mas, ao terceiro dia, ressuscitará.
34 Eles, porém, nada compreenderam acerca destas coisas; e o sentido destas palavras era-lhes encoberto, de sorte que não percebiam o que ele dizia.

A cura do cego de Jericó
Mateus 20.29-34; Marcos 10.46-52

35 Aconteceu que, ao aproximar-se ele de Jericó, estava um cego assentado à beira do caminho, pedindo esmolas.

36 E, ouvindo o tropel da multidão que passava, perguntou o que era aquilo.

37 Anunciaram-lhe que passava Jesus, o Nazareno.

38 Então, ele clamou: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!

39 E os que iam na frente o repreendiam para que se calasse; ele, porém, cada vez gritava mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

40 Então, parou Jesus e mandou que lho trouxessem. E, tendo ele chegado, perguntou-lhe:

41 Que queres que eu te faça? Respondeu ele: SENHOR, que eu torne a ver.
42 Então, Jesus lhe disse: Recupera a tua vista; a tua fé te salvou.

43 Imediatamente, tornou a ver e seguia-o glorificando a Deus. Também todo o povo, vendo isto, dava louvores a Deus.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

33 E, havendo-o açoitado, o matarão; e ao terceiro dia ressuscitará.

34 E eles nada disto entendiam, e esta palavra lhes era encoberta, não percebendo o que se lhes dizia.

35 E aconteceu que chegando ele perto de Jericó, estava um cego assentado junto do caminho, mendigando.

36 E, ouvindo passar a multidão, perguntou que era aquilo.

37 E disseram-lhe que Jesus Nazareno passava.

38 Então clamou, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim.

39 E os que iam passando repreendiam-no para que se calasse; mas ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

40 Então Jesus, parando, mandou que lho trouxessem; e, chegando ele, perguntou-lhe,

41 Dizendo: Que queres que te faça? E ele disse: Senhor, que eu veja.

42 E Jesus lhe disse: Vê; a tua fé te salvou.

43 E logo viu, e seguia-o, glorificando a Deus. E todo o povo, vendo isto, dava louvores a Deus.

NOVA BÍBLIA VIVA

33Mas ao terceiro dia ele ressuscitará".

34Porém os discípulos não entenderam nenhuma palavra do que ele dizia; porque o significado das palavras era difícil para eles entenderem.

35Quando se aproximaram de Jericó, um cego estava sentado à beira da estrada, pedindo esmola.

36Ouvindo o barulho de uma multidão passando, perguntou o que estava acontecendo.

37Disseram-lhe: "Jesus de Nazaré está passando".

38Então ele começou a clamar: "Jesus, Filho de Davi, tenha misericórdia de mim!"

39O povo que ia na frente de Jesus tentou fazer o homem ficar quieto, mas ele gritava ainda mais alto: "Filho de Davi, tenha misericórdia de mim!"

40Quando Jesus chegou ao local, parou e ordenou que o homem fosse trazido. Quando ele chegou perto, Jesus perguntou-lhe:

41"O que quer que eu faça a você?" "Senhor", suplicou ele, "eu quero ver!"

42E Jesus disse: "Está bem, comece a ver! Sua fé o curou!"

43Imediatamente o homem começou a enxergar, e seguia a Jesus, louvando a Deus. E todo o povo que viu isso acontecer também louvou a Deus.

ALMEIDA SÉCULO 21

33e, depois de espancá-lo, eles o matarão; mas ele ressuscitará ao terceiro dia.

34 Todavia, eles não entenderam nada disso; essas palavras lhes eram obscuras, e não compreendiam o que ele lhes dizia.

O cego de Jericó
Mt 20.29-34; Mc 10.46-52

35 Quando chegava a Jericó, havia um cego sentado, que mendigava à beira do caminho.

36Ouvindo passar a multidão, o cego perguntou de que se tratava.

37 Disseram-lhe que Jesus, o Nazareno, ia passando.

38 Então ele começou a gritar: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!

39E os que iam à frente repreendiam-no, para que se calasse; ele, porém, gritava ainda mais: Filho de Davi, tem compaixão de mim!

40Jesus, então, parou e mandou que o trouxessem. Quando ele chegou, Jesus lhe perguntou:

41Que queres que eu te faça? Ele respondeu: Senhor, que eu volte a ver!

42 Disse-lhe Jesus: Vê! A tua fé te salvou.

43Na mesma hora, ele recuperou a visão; e, glorificando a Deus, foi seguindo Jesus. E, vendo isso, todo o povo dava glória a Deus.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

33e, depois de o açoitarem, tirar-lhe-ão a vida, e, ao terceiro dia, ressurgirá.

34Eles, porém, nada disso entenderam; e o sentido dessas palavras era-lhes oculto, e não percebiam o que ele dizia.

A cura do cego de Jericó

35 Ao aproximar-se ele de Jericó, um cego estava sentado à beira do caminho, mendigando.

36Ouvindo passar a multidão, perguntava ele o que era aquilo.

37Responderam-lhe: É Jesus, o Nazareno, que vai passando.

38Então, clamou: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!

39Os que iam adiante mandavam que se calasse, mas ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem compaixão de mim!

40Parando Jesus, mandou que lho trouxessem. Tendo ele chegado, perguntou-lhe:

41Que queres que eu te faça? Respondeu ele: Senhor, que eu tenha vista.

42Disse-lhe Jesus: Vê; a tua fé te curou.

43Imediatamente, viu e seguiu a Jesus, glorificando a Deus. Todo o povo, vendo isso, deu louvor a Deus.

Lucas 19

Zaqueu, o publicano

1 Entrando em Jericó, atravessava Jesus a cidade.

2 Eis que um homem, chamado Zaqueu, maioral dos publicanos e rico,

3 procurava ver quem era Jesus, mas não podia, por causa da multidão, por ser ele de pequena estatura.
4 Então, correndo adiante, subiu a um sicômoro a fim de vê-lo, porque por ali havia de passar.
5 Quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, pois me convém ficar hoje em tua casa.
6 Ele desceu a toda a pressa e o recebeu com alegria.
7 Todos os que viram isto murmuravam, dizendo que ele se hospedara com homem pecador.
8 Entrementes, Zaqueu se levantou e disse ao SENHOR: SENHOR, resolvo dar aos pobres a metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais.
9 Então, Jesus lhe disse: Hoje, houve salvação nesta casa, pois que também este é filho de Abraão.
10 Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido.

A parábola das dez minas

11 Ouvindo eles estas coisas, Jesus propôs uma parábola, visto estar perto de

Lucas 19

1 E, tendo Jesus entrado em Jericó, ia passando.
2 E eis que havia ali um homem chamado Zaqueu; e era este um chefe dos publicanos, e era rico.
3 E procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, pois era de pequena estatura.
4 E, correndo adiante, subiu a uma figueira brava para o ver; porque havia de passar por ali.
5 E quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa.
6 E, apressando-se, desceu, e recebeu-o alegremente.
7 E, vendo todos isto, murmuravam, dizendo que entrara para ser hóspede de um homem pecador.
8 E, levantando-se Zaqueu, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado.
9 E disse-lhe Jesus: Hoje veio a salvação a esta casa, pois também este é filho de Abraão.
10 Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.

11 E, ouvindo eles estas coisas, ele prosseguiu, e contou uma parábola;

Lucas 19

1Quando Jesus entrou em Jericó e estava passando pela cidade,
2um homem chamado Zaqueu, um dos mais influentes no negócio de cobrança de impostos dos romanos,
3procurava ver quem era Jesus, porém ele era muito baixo e não conseguia olhar por cima do povo.
4Por isso ele correu na frente e subiu em um pé de sicômoro ao lado da estrada, para ver Jesus passar ali.
5Quando Jesus chegou àquele lugar, levantou o olhar para Zaqueu e disse: “Zaqueu, desça depressa, pois hoje preciso me hospedar em sua casa!”
6Zaqueu desceu apressadamente e levou Jesus para casa, com grande alegria.
7Mas o povo viu isso e começou a se queixar: “Ele foi logo se hospedar na casa de um pecador tão conhecido”.
8Mas Zaqueu levantou-se diante do Senhor e disse: “Senhor, de agora em diante eu darei a metade da minha riqueza aos pobres e, se eu cobrei demais os impostos de alguém, devolverei quatro vezes mais!”
9Jesus lhe disse: “Hoje chegou a salvação a esta casa. Este homem também é um filho de Abraão.
10Pois o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido”.

11Jesus estava se aproximando de Jerusalém e contou uma parábola para

Lucas 19

Zaqueu, o publicano

1 Tendo entrado em Jericó, Jesus atravessava a cidade.

2Havia ali um homem chamado Zaqueu, que era rico e chefe de publicanos.

3Ele tentava ver quem era Jesus e não conseguia, por causa da multidão e porque era de pequena estatura.
4Correndo na frente, subiu num sicômoro a fim de vê-lo, pois Jesus tinha de passar por ali.
5Quando chegou àquele lugar, Jesus olhou para cima e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje tenho de ficar em tua casa.
6 Então ele desceu rapidamente e o recebeu com alegria.
7 Ao verem isso, todos criticavam, dizendo: Ele foi ser hóspede de um homem pecador.
8 Zaqueu, porém, levantando-se, disse ao Senhor: Vê, Senhor, darei aos pobres metade dos meus bens, e, se prejudiquei alguém em alguma coisa, eu lhe restituirei quatro vezes mais.
9 Disse-lhe Jesus: Hoje a salvação chegou a esta casa, pois este homem também é filho de Abraão.
10 Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.

A parábola dos dez servos e das dez minas
Mt 25.14-30

11 Ouvindo eles isso, Jesus prosseguiu e contou uma parábola, por estar perto de

Lucas 19

Zaqueu, o publicano

1Tendo Jesus entrado em Jericó, atravessava a cidade.

2Havia ali um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos publicanos e rico;

3este procurava ver quem era Jesus, porém não o podia conseguir por causa da multidão, porque era de baixa estatura.
4Correndo adiante, subiu a um sicômoro, a fim de vê-lo, porque estava para passar por ali.
5Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa; porque importa que eu fique hoje em tua casa.
6Ele desceu a toda a pressa e o recebeu com alegria.
7Vendo isso, todos murmuravam, dizendo que ele tinha ido hospedar-se em casa de um pecador.
8Zaqueu, levantando-se, disse a Jesus: Senhor, vou dar a metade dos meus bens aos pobres e, se em alguma coisa defraudei a alguém, lho restituirei quadruplicado.
9Disse-lhe Jesus: Hoje, entrou a salvação nesta casa, porquanto este também é filho de Abraão;
10porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.

A parábola das dez minas

11Ouvindo eles isso, prosseguiu Jesus e propôs uma parábola, visto estar ele perto

Jerusalém e lhes parecer que o reino de Deus havia de manifestar-se imediatamente.

12 Então, disse: Certo homem nobre partiu para uma terra distante, com o fim de tomar posse de um reino e voltar.

13 Chamou dez servos seus, confiou-lhes dez minas e disse-lhes: Negociai até que eu volte.

14 Mas os seus concidadãos o odiavam e enviaram após ele uma embaixada, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós.

15 Quando ele voltou, depois de haver tomado posse do reino, mandou chamar os servos a quem dera o dinheiro, a fim de saber que negócio cada um teria conseguido.

16 Compareceu o primeiro e disse: SENHOR, a tua mina rendeu dez.

17 Respondeu-lhe o senhor: Muito bem, servo bom; porque foste fiel no pouco, terás autoridade sobre dez cidades.

18 Veio o segundo, dizendo: SENHOR, a tua mina rendeu cinco.

19 A este disse: Terás autoridade sobre cinco cidades.

porquanto estava perto de Jerusalém, e cuidavam que logo se havia de manifestar o reino de Deus.

12 Disse pois: Certo homem nobre partiu para uma terra remota, a fim de tomar para si um reino e voltar depois.

13 E, chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas, e disse-lhes: Negociai até que eu venha.

14 Mas os seus concidadãos odiavam-no, e mandaram após ele embaixadores, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós.

15 E aconteceu que, voltando ele, depois de ter tomado o reino, disse que lhe chamassem aqueles servos, a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que cada um tinha ganhado, negociando.

16 E veio o primeiro, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu dez minas.

17 E ele lhe disse: Bem está, servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade.

18 E veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco minas.

19 E a este disse também: Sê tu também sobre cinco cidades.

corrigir a impressão de que o Reino de Deus estava para começar logo.

12Ele disse: “Um homem nobre que morava em certa província foi chamado à distante capital do império para ser coroado rei da sua província.

13Antes de partir, ele reuniu dez dos seus servos e deu a cada um deles certa quantia em dinheiro, e disse-lhes: ‘Façam esse dinheiro render enquanto eu estiver ausente’.

14“Mas o seu povo o odiava, e enviaram uma declaração de independência, dizendo: ‘Não queremos que este homem seja nosso rei’.

15“Ao voltar, ele chamou os homens a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que haviam feito com ele, e quais haviam sido os lucros.

16“O primeiro homem veio e disse; ‘Senhor, o seu dinheiro rendeu dez vezes mais a quantia recebida!’

17“ ‘Muito bem!’, exclamou o seu senhor. ‘Você é um servo eficiente. Foi fiel no pouco que lhe confiei, e como recompensa, será governador sobre dez cidades’.

18“O servo seguinte também conseguiu um bom lucro e disse: ‘Senhor, o seu dinheiro rendeu cinco vezes a quantia recebida’.

19“ ‘Muito bem!’, disse o seu senhor. ‘Você será governador sobre cinco cidades’.

Jerusalém e por eles pensarem que o reino de Deus se manifestaria imediatamente.

12 E disse: Um homem nobre partiu para uma terra distante, a fim de ser feito rei e depois voltar.

13 E chamando dez servos, deu-lhes dez minas, e disse-lhes: Negociai-as até que eu volte.

14 Mas os seus concidadãos o odiavam; e enviaram atrás dele uma delegação, dizendo: Não queremos que este homem reine sobre nós.

15E aconteceu que, quando ele voltou, depois de ter sido feito rei, mandou chamar aqueles servos a quem entregara o dinheiro, a fim de saber como cada um havia negociado.

16O primeiro apresentou-se e disse: Senhor, a tua mina rendeu outras dez minas.

17 O senhor lhe respondeu: Muito bem, servo bom! Foste fiel no pouco; por isso terás autoridade sobre dez cidades.

18Veio o segundo e disse: Senhor, a tua mina rendeu outras cinco minas.

19A este também respondeu: Da mesma forma tu, recebe cinco cidades.

de Jerusalém e pensarem eles que o reino de Deus havia de manifestar-se imediatamente.

12Disse, pois: Certo homem ilustre foi para um país longínquo, a fim de obter para si o governo e voltar.

13Chamou dez servos seus, deu-lhes dez minas e disse-lhes: Negociai até eu voltar.

14Mas os seus concidadãos o odiavam e enviaram após ele uma embaixada, dizendo: Não queremos que este homem nos governe.

15Quando ele voltou, depois de haver tomado posse do governo, mandou chamar os servos a quem dera o dinheiro, a fim de saber como cada um havia negociado.

16Apresentou-se o primeiro e disse: Senhor, a tua mina rendeu dez.

17Respondeu-lhe o senhor: Muito bem, servo bom, porque foste fiel no mínimo, terás autoridade sobre dez cidades.

18Veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco.

19A este respondeu: Sê tu também sobre cinco cidades.

20 Veio, então, outro, dizendo: Eis aqui, senhor, a tua mina, que eu guardei embrulhada num lenço.
21 Pois tive medo de ti, que és homem rigoroso; tiras o que não puseste e ceifas o que não semeaste.
22 Respondeu-lhe: Servo mau, por tua própria boca te condenarei. Sabias que eu sou homem rigoroso, que tiro o que não pus e ceifo o que não semeei;
23 por que não puseste o meu dinheiro no banco? E, então, na minha vinda, o receberia com juros.
24 E disse aos que o assistiam: Tirai-lhe a mina e dai-a ao que tem as dez.
25 Eles ponderaram: SENHOR, ele já tem dez.
26 Pois eu vos declaro: a todo o que tem dar-se-lhe-á; mas ao que não tem, o que tem lhe será tirado.
27 Quanto, porém, a esses meus inimigos, que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui e executai-os na minha presença.

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém
Mateus 21.1-11; Marcos 11.1-11; João 12.12-19

28 E, dito isto, prosseguia Jesus subindo para Jerusalém.

20 E veio outro, dizendo: Senhor, aqui está a tua mina, que guardei num lenço;
21 Porque tive medo de ti, que és homem rigoroso, que tomas o que não puseste, e segas o que não semeaste.
22 Porém, ele lhe disse: Mau servo, pela tua boca te julgarei. Sabias que eu sou homem rigoroso, que tomo o que não pus, e sego o que não semeei;
23 Por que não puseste, pois, o meu dinheiro no banco, para que eu, vindo, o exigisse com os juros?
24 E disse aos que estavam com ele: Tirai-lhe a mina, e dai-a ao que tem dez minas.
25 (E disseram-lhe eles: Senhor, ele tem dez minas.)
26 Pois eu vos digo que a qualquer que tiver ser-lhe-á dado, mas ao que não tiver, até o que tem lhe será tirado.
27 E quanto àqueles meus inimigos que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui, e matai-os diante de mim.

28 E, dito isto, ia caminhando adiante, subindo para Jerusalém.

20“Mas o terceiro servo disse: ‘Senhor, aqui está o seu dinheiro. Eu o guardei bem seguro,
21porque fiquei com medo do senhor, que é um homem severo. Tira o que não é seu e colhe o que não plantou!’
22“O seu senhor respondeu: ‘Seu servo mau. Eu o julgarei pelas suas próprias palavras! Se você sabia que eu sou um homem severo, que tiro o que não é meu e colho o que não plantei,
23então por que não depositou o dinheiro no banco, para que pelo menos eu recebesse os juros?’
24“Assim, pois, voltando-se para os outros que se achavam ali, disse: ‘Tomem o dinheiro dele e deem ao homem que ganhou dez vezes mais’.
25“ ‘Mas, senhor’, disseram, ‘ele já tem dez!’
26“Ele respondeu: ‘Eu afirmo a vocês que aquele que tem muito receberá mais ainda, mas aquele que não tem, até o pouco que tem lhe será tirado.
27E agora, quanto a estes meus inimigos que se revoltaram, tragam todos aqui para que sejam mortos na minha presença’ ”.

28Depois de dizer isso, Jesus continuou a viagem para Jerusalém, caminhando na frente dos seus discípulos.

20E veio outro, dizendo: Senhor, aqui está a tua mina, que guardei num pano;
21pois tive medo de ti, porque és homem severo; tomas o que não deste e colhes o que não semeaste.
22 O Senhor lhe disse: Servo mau! Pela tua boca te julgarei. Sabias que sou homem severo, que tomo o que não dei e colho o que não semeei;
23por que, então, não puseste o meu dinheiro no banco? Então, quando voltasse, eu o teria retirado com juros.
24E disse aos que estavam ali: Tirai-lhe a mina; dai-a ao que tem dez minas.
25Eles lhe responderam: Senhor, ele já tem dez minas.
26 Pois eu vos digo que a todo que tem, mais lhe será dado; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.
27 Quanto, porém, aos meus inimigos que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui e matai-os na minha frente.

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém
Mt 21.1-11; Mc 11.1-11; Jo 12.12-19

28 Tendo assim falado, Jesus seguiu caminhando adiante deles, subindo para Jerusalém.

20Veio outro, dizendo: Senhor, eis a tua mina, que tive guardada em um lenço;
21pois eu tinha medo de ti, porque és homem severo, tiras o que não puseste e ceifas o que não semeaste.
22Respondeu-lhe: Servo mau, pela tua boca eu te julgarei. Sabias que sou homem severo, que tiro o que não pus e ceifo o que não semeei;
23por que, pois, não puseste o meu dinheiro no banco? E, então, na minha vinda, o teria exigido com juros.
24Disse aos que estavam presentes: Tirai-lhe a mina e dai-a ao que tem as dez.
25Responderam-lhe: Senhor, este já tem dez.
26Declaro-vos que a todo o que tem dar-se-lhe-á; mas ao que não tem até aquilo que tem, lhe será tirado.
27Quanto, porém, a esses meus inimigos, que não quiseram que eu os governasse, trazei-os aqui e matai-os diante de mim.

Jesus vai a Jerusalém

28Depois de ter Jesus assim falado, ia adiante deles, subindo para Jerusalém.

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

29 Ora, aconteceu que, ao aproximar-se de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos,

30 dizendo-lhes: Ide à aldeia fronteira e ali, ao entrardes, achareis preso um jumentinho que jamais homem algum montou; soltai-o e trazei-o.

31 Se alguém vos perguntar: Por que o soltais? Respondereis assim: Porque o SENHOR precisa dele.

32 E, indo os que foram mandados, acharam segundo lhes dissera Jesus.

33 Quando eles estavam soltando o jumentinho, seus donos lhes disseram: Por que o soltais?

34 Responderam: Porque o SENHOR precisa dele.

35 Então, o trouxeram e, pondo as suas vestes sobre ele, ajudaram Jesus a montar.

36 Indo ele, estendiam no caminho as suas vestes.

37 E, quando se aproximava da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos passou, jubilosa, a louvar a Deus em alta voz, por todos os milagres que tinham visto,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

29 E aconteceu que, chegando perto de Betfagé, e de Betânia, ao monte chamado das Oliveiras, mandou dois dos seus discípulos,

30 Dizendo: Ide à aldeia que está defronte, e aí, ao entrar, achareis preso um jumentinho em que nenhum homem ainda montou; soltai-o e trazei-o.

31 E, se alguém vos perguntar: Por que o soltais? assim lhe direis: Porque o Senhor o há de mister.

32 E, indo os que haviam sido mandados, acharam como lhes dissera.

33 E, quando soltaram o jumentinho, seus donos lhes disseram: Por que soltais o jumentinho?

34 E eles responderam: O Senhor o há de mister.

35 E trouxeram-no a Jesus; e, lançando sobre o jumentinho as suas vestes, puseram Jesus em cima.

36 E, indo ele, estendiam no caminho as suas vestes.

37 E, quando já chegava perto da descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos, regozijando-se, começou a dar louvores a Deus em alta voz, por todas as maravilhas que tinham visto,

NOVA BÍBLIA VIVA

29 Quando chegaram aos arredores de Betfagé e Betânia, no monte das Oliveiras, ele enviou dois dos seus discípulos dizendo-lhes:

30 "Vão até a aldeia próxima e ao entrarem procurem um jumentinho amarrado ao lado da estrada, e que nunca tenha sido montado. Desamarrem-no e tragam o animal aqui.

31 E se alguém perguntar: 'O que vocês estão fazendo? Por que estão desamarrando o animal, digam apenas: O Senhor precisa dele' ".

32 Eles foram e encontraram o jumentinho, como Jesus tinha dito.

33 E quando o estavam desamarrando, os donos lhes perguntaram: "Que estão fazendo? Por que estão desamarrando o nosso jumentinho?"

34 Os discípulos responderam: "O Senhor precisa dele!"

35 Assim eles trouxeram o jumentinho a Jesus e lançaram seus mantos sobre o lombo do jumentinho e ajudaram Jesus a montar.

36 Então o povo espalhou seus mantos pela estrada diante dele

37 e, quando começaram a descer do monte das Oliveiras, a multidão gritava e cantava enquanto caminhavam, louvando a Deus alegremente por todos os maravilhosos milagres que tinham visto. Eles exclamavam:

ALMEIDA SÉCULO 21

29 Ao aproximar-se de Betfagé e de Betânia, perto do monte chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos,

30 dizendo-lhes: Ide ao povoado que está adiante, e ali, ao entrar, achareis amarrado um jumentinho sobre o qual ninguém jamais montou; desamarrai-o e trazei-o.

31 Se alguém vos perguntar: Por que o desamarrais?, respondereis assim: O Mestre precisa dele.

32 Partiram, pois, os que haviam sido enviados e acharam tudo conforme lhes dissera.

33 Enquanto desamarravam o jumentinho, os seus donos lhes perguntaram: Por que desamarrais o jumentinho?

34 Eles responderam: O Mestre precisa dele.

35 Levaram-no, pois, a Jesus e, pondo os seus mantos sobre o jumentinho, fizeram com que Jesus o montasse.

36 E, enquanto ele passava, outros estendiam os seus mantos pelo caminho.

37 Já perto da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão de discípulos, alegrando-se muito, começou a louvar a Deus em alta voz, por todos os milagres que havia visto,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

29 Ao aproximar-se de Betfagé e de Betânia, junto ao monte chamado Olival, enviou dois de seus discípulos,

30 dizendo-lhes: Ide à aldeia que está defronte de vós e, ao entrar ali, achareis preso um jumentinho que nunca foi montado; desprendei-o e trazei-o.

31 Se alguém vos perguntar: Por que o desprendeis? Respondereis assim: O Senhor precisa dele.

32 Partiram os que tinham sido enviados e acharam conforme lhes dissera Jesus.

33 Enquanto desprendiam o jumentinho, perguntaram-lhes os seus donos: Por que desprendeis o jumentinho?

34 Responderam: O Senhor precisa dele.

35 Trouxeram-no a Jesus e, lançando as suas capas sobre o jumentinho, fizeram-no montar.

36 Enquanto ele caminhava, muitos estendiam as suas capas na estrada.

37 Quando ele já ia chegando à descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos começou, jubilosa, a louvar a Deus em altas vozes por todos os milagres que tinha visto,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

38 dizendo: Bendito é o Rei que vem em nome do SENHOR! Paz no céu e glória nas maiores alturas!

39 Ora, alguns dos fariseus lhe disseram em meio à multidão: Mestre, repreende os teus discípulos!

40 Mas ele lhes respondeu: Asseguro-vos que, se eles se calarem, as próprias pedras clamarão.

Jesus chora à vista de Jerusalém

41 Quando ia chegando, vendo a cidade, chorou

42 e dizia: Ah! Se conheceras por ti mesma, ainda hoje, o que é devido à paz! Mas isto está agora oculto aos teus olhos.

43 Pois sobre ti virão dias em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras e, por todos os lados, te apertarão o cerco;

44 e te arrasarão e aos teus filhos dentro de ti; não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não reconheceste a oportunidade da tua visitação.

A purificação do templo
Mateus 21.12-17; Marcos 11.15-19

45 Depois, entrando no templo, expulsou os que ali vendiam,

46 dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa será casa de oração. Mas vós a transformastes em covil de salteadores.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

38 Dizendo: Bendito o Rei que vem em nome do Senhor; paz no céu, e glória nas alturas.

39 E disseram-lhe de entre a multidão alguns dos fariseus: Mestre, repreende os teus discípulos.

40 E, respondendo ele, disse-lhes: Digo-vos que, se estes se calarem, as próprias pedras clamarão.

41 E, quando ia chegando, vendo a cidade, chorou sobre ela,

42 Dizendo: Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos.

43 Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te estreitarão de todos os lados;

44 E te derrubarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que não conheceste o tempo da tua visitação.

45 E, entrando no templo, começou a expulsar todos os que nele vendiam e compravam,

46 Dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa é casa de oração; mas vós fizestes dela covil de salteadores.

NOVA BÍBLIA VIVA

38"Bendito é aquele que vem em nome do Senhor!" "Que o céu inteiro se alegre! Glória a Deus nos mais altos céus!"

39Mas alguns dos fariseus que estavam no meio da multidão disseram a Jesus: "Mestre, chame a atenção dos seus seguidores para que não digam estas coisas!"

40Ele respondeu: "Eu afirmo a vocês que, se eles ficarem calados, as pedras gritarão!"

41Mas quando chegaram mais perto de Jerusalém, e ele viu a cidade lá adiante, começou a chorar sobre ela,

42e disse: "Se hoje você compreendesse que a paz eterna esteve ao seu alcance, ó Jerusalém, mas essas coisas agora estão ocultas aos seus olhos.

43Virão dias em que seus inimigos amontoarão terra contra os seus muros, e a cercarão e cerrarão fileiras contra você.

44Arrasarão tudo e esmagarão os seus filhos dentro de você, Jerusalém. E não deixarão pedra sobre pedra, porque você não aceitou a oportunidade que Deus lhe ofereceu".

45Então ele entrou no templo e começou a expulsar os negociantes das suas barracas,

46dizendo: "As Escrituras declaram: 'A minha casa será casa de oração; mas vocês

ALMEIDA SÉCULO 21

38 dizendo: Bendito o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas.

39 Nisso, alguns dos fariseus dentre a multidão disseram-lhe: Mestre, repreende os teus discípulos.

40 Mas ele lhes respondeu: Eu vos digo que, se estes se calarem, as próprias pedras clamarão.

Jesus chora por Jerusalém

41 E quando se aproximou e viu a cidade, chorou por ela;

42 e disse: Ah! Se tu conhecesses, ao menos neste dia, o que te poderia trazer a paz! Mas agora isso está encoberto aos teus olhos.

43 Porque te sobrevirão dias em que os teus inimigos haverão de te cercar de trincheiras, te sitiar e te atacar por todos os lados;

44 e te derrubarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem. E não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois não reconheceste o tempo em que foste visitada.

A purificação do templo
Mt 21.12-17; Mc 11.15-18; Jo 2.13-16

45 Depois disso, quando entrou no templo, começou a expulsar os que ali vendiam,

46 dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa será casa de oração; vós, porém, a transformastes em antro de assaltantes.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

38dizendo: Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas maiores alturas!

39Alguns dos fariseus dentre a multidão lhe disseram: Mestre, repreende os teus discípulos.

40Respondeu-lhes: Declaro-vos que, se estes se calarem, as pedras clamarão.

Jesus chora sobre Jerusalém

41Quando Jesus já estava perto, ao ver a cidade, chorou sobre ela,

42dizendo: Ah! Se tu conheceras ainda hoje o que te pode trazer a paz! Mas isso está agora oculto aos teus olhos.

43Pois sobre ti virão dias, em que os teus inimigos levantarão trincheiras em redor de ti, te cercarão e te apertarão de todos os lados

44e te derribarão a ti bem como a teus filhos que estiverem dentro de ti; e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não conheceste o tempo da tua visitação.

A purificação do templo

45 Tendo entrado no templo, começou a expulsar os que ali vendiam,

46dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa será casa de oração, mas vós a fizestes um covil de salteadores.

O Mestre ensina no templo

47 Diariamente, Jesus ensinava no templo; mas os principais sacerdotes, os escribas e os maiorais do povo procuravam eliminá-lo;

48 contudo, não atinavam em como fazê-lo, porque todo o povo, ao ouvi-lo, ficava dominado por ele.

Lucas 20

A autoridade de Jesus e o batismo de João

Mateus 21.23-27; Marcos 11.27-33

1 Aconteceu que, num daqueles dias, estando Jesus a ensinar o povo no templo e a evangelizar, sobrevieram os principais sacerdotes e os escribas, juntamente com os anciãos,

2 e o argüiram nestes termos: Dize-nos: com que autoridade fazes estas coisas? Ou quem te deu esta autoridade?

3 Respondeu-lhes: Também eu vos farei uma pergunta; dizei-me:

4 o batismo de João era dos céus ou dos homens?

5 Então, eles arrazoavam entre si: Se dissermos: do céu, ele dirá: Por que não acreditastes nele?

6 Mas, se dissermos: dos homens, o povo todo nos apedrejará; porque está convicto de ser João um profeta.

47 E todos os dias ensinava no templo; mas os principais dos sacerdotes, e os escribas, e os principais do povo procuravam matá-lo.

48 E não achavam meio de o fazer, porque todo o povo pendia para ele, escutando-o.

Lucas 20

1 E aconteceu num daqueles dias que, estando ele ensinando o povo no templo, e anunciando o evangelho, sobrevieram os principais dos sacerdotes e os escribas com os anciãos,

2 E falaram-lhe, dizendo: Dize-nos, com que autoridade fazes estas coisas? Ou, quem é que te deu esta autoridade?

3 E, respondendo ele, disse-lhes: Também eu vos farei uma pergunta: Dizei-me pois:

4 O batismo de João era do céu ou dos homens?

5 E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu, ele nos dirá: Então por que o não crestes?

6 E se dissermos: Dos homens; todo o povo nos apedrejará, pois têm por certo que João era profeta.

a transformaram em um covil de ladrões' ".

47Depois disso, ele ensinava todos os dias no templo, mas os sacerdotes principais, os mestres da lei e os homens importantes do povo procuravam um jeito de livrar-se dele.

48Porém não podiam imaginar nenhum, porque ele era um herói para o povo, que dava ouvidos a cada palavra que ele dizia.

Lucas 20

1Naqueles dias, quando ele estava pregando e ensinando a boa-nova no templo, foi interrogado pelos sacerdotes principais e mestres da lei e outros líderes religiosos,

2e lhe perguntaram: "Com que autoridade o senhor está fazendo essas coisas? Quem lhe deu essa autoridade?"

3Ele respondeu: "Eu lhes farei uma pergunta. Digam-me:

4O batismo de João era do céu, ou estava agindo apenas por sua própria autoridade?"

5Eles conversavam entre si: "Se dissermos que o batismo dele era do céu, cairemos na armadilha, porque ele perguntará: 'Então por que vocês não creram nele?'

6Mas se dissermos que João não foi enviado por Deus, o povo nos apedrejará, porque todos estão convencidos de que João era profeta".

47 E todos os dias ensinava no templo; mas os principais sacerdotes, os escribas e os líderes do povo procuravam matá-lo;

48 mas não achavam meio de fazê-lo, pois todo o povo ficava fascinado ao ouvi-lo.

Lucas 20

A autoridade de Jesus e o batismo de João

Mt 21.23-27; Mc 11.27-33

1 Num daqueles dias, enquanto Jesus ensinava o povo no templo e anunciava o evangelho, chegaram os principais sacerdotes e os escribas, com os líderes religiosos,

2 e lhe disseram: Conte-nos: Com que autoridade fazes essas coisas? Quem te deu essa autoridade?

3Ele lhes respondeu: Eu também vos farei uma pergunta; dizei-me:

4 O batismo de João era do céu ou dos homens?

5 Eles, então, puseram-se a discutir entre si: Se dissermos: É do céu, ele dirá: Por que não crestes nele?

6 Mas, se dissermos: É dos homens, todo o povo nos apedrejará; pois está convencido de que João era profeta.

Jesus ensina no templo

47 Todos os dias ensinava no templo; mas os principais sacerdotes, os escribas e os principais entre o povo procuravam tirar-lhe a vida

48e não sabiam o que haviam de fazer; pois todo o povo o escutava com muita atenção.

Lucas 20

Acerca da autoridade de Jesus. O batismo de João

1 Em um dos dias em que Jesus ensinava ao povo no templo e anunciava o evangelho, sobrevieram os principais sacerdotes e os escribas, juntamente com os anciãos,

2e falaram-lhe nestes termos: Dize-nos: Com que autoridade fazes essas coisas ou quem é o que te deu esta autoridade?

3Respondeu-lhes: Também eu vos farei uma pergunta; respondei-me:

4O batismo de João era do céu ou dos homens?

5Eles, consultando entre si, diziam: Se dissermos que era do céu, ele dirá: Por que, então, não lhe destes crédito?

6Mas, se dissermos que era dos homens, todo o povo nos apedrejará, porque está convencido de que João era profeta.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 Por fim, responderam que não sabiam.

8 Então, Jesus lhes replicou: Pois nem eu vos digo com que autoridade faço estas coisas.

A parábola dos lavradores maus
Mateus 21.33-46; Marcos 12.1-12

9 A seguir, passou Jesus a proferir ao povo esta parábola: Certo homem plantou uma vinha, arrendou-a a lavradores e ausentou-se do país por prazo considerável.

10 No devido tempo, mandou um servo aos lavradores para que lhe dessem do fruto da vinha; os lavradores, porém, depois de o espancarem, o despacharam vazio.

11 Em vista disso, enviou-lhes outro servo; mas eles também a este espancaram e, depois de o ultrajarem, o despacharam vazio.

12 Mandou ainda um terceiro; também a este, depois de o ferirem, expulsaram.

13 Então, disse o dono da vinha: Que farei? Enviarei o meu filho amado; talvez o respeitem.

14 Vendo-o, porém, os lavradores, arrazoavam entre si, dizendo: Este é o herdeiro; matemo-lo, para que a herança venha a ser nossa.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 E responderam que não sabiam de onde era.

8 E Jesus lhes disse: Tampouco vos direi com que autoridade faço isto.

9 E começou a dizer ao povo esta parábola: Certo homem plantou uma vinha, e arrendou-a a uns lavradores, e partiu para fora da terra por muito tempo;

10 E no tempo próprio mandou um servo aos lavradores, para que lhe dessem dos frutos da vinha; mas os lavradores, espancando-o, mandaram-no vazio.

11 E tornou ainda a mandar outro servo; mas eles, espancando também a este, e afrontando-o, mandaram-no vazio.

12 E tornou ainda a mandar um terceiro; mas eles, ferindo também a este, o expulsaram.

13 E disse o senhor da vinha: Que farei? Mandarei o meu filho amado; talvez que, vendo, o respeitem.

14 Mas, vendo-o os lavradores, arrazoaram entre si, dizendo: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, para que a herança seja nossa.

NOVA BÍBLIA VIVA

7 Finalmente eles responderam: “Nós não sabemos quem deu autoridade a João para batizar!”

8 E Jesus respondeu: “Neste caso, eu também não responderei com que autoridade estou fazendo estas coisas”.

9 Então Jesus voltou-se outra vez para o povo e contou-lhes esta parábola: “Um homem plantou uma vinha, arrendou-a a alguns lavradores, e foi embora para uma terra distante, por um longo tempo.

10 Quando chegou a época da colheita, ele enviou um dos seus servos à propriedade para receber a sua parte do fruto da vinha. Mas os lavradores bateram nele e o mandaram de volta de mãos vazias.

11 Então ele mandou outro servo, mas aconteceu a mesma coisa; ele foi espancado, trataram-no de maneira humilhante, e o mandaram embora sem receber nada.

12 Foi mandado um terceiro servo e aconteceu a mesma coisa. Este também foi ferido e expulso da vinha.

13 “Então o dono da vinha disse: ‘Que vou fazer? Já sei! Enviarei o meu filho amado. Certamente eles mostrarão respeito por ele’.

14 “Mas quando os lavradores viram o filho, disseram: ‘Esta é a nossa hora! Este é o herdeiro. Vamos! Vamos matá-lo, e assim a herança será nossa’.

ALMEIDA SÉCULO 21

7 Então responderam que não sabiam de onde era.

8 E Jesus lhes disse: Nem eu vos digo com que autoridade faço essas coisas.

A parábola dos agricultores maus
Mt 21.33-46; Mc 12.1-12

9 Então ele começou a contar ao povo esta parábola: Um homem plantou uma vinha, arrendou-a a uns agricultores e ausentou-se do país por muito tempo.

10 No devido tempo, mandou um servo aos agricultores, para que lhe dessem frutos da vinha; mas os agricultores o espancaram e o mandaram embora de mãos vazias.

11 De novo, enviou-lhes outro servo; mas eles o espancaram também e, insultando-o, mandaram-no embora de mãos vazias.

12 Mandou ainda o terceiro; mas eles também o feriram e o expulsaram.

13 Disse então o dono da vinha: Que farei? Mandarei meu filho amado; talvez eles o respeitem.

14 Mas, quando os agricultores o viram, disseram entre si: Este é o herdeiro. Vamos matá-lo, para que a herança seja nossa.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7 Responderam, por fim, que não sabiam donde era.

8 Replicou-lhes Jesus: Nem eu vos digo com que autoridade faço essas coisas.

A parábola dos lavradores maus

9 Começou a propor ao povo esta parábola: Um homem plantou uma vinha, arrendou-a a alguns lavradores e partiu para outro país, onde se demorou muito.

10 No tempo próprio, mandou um servo aos lavradores, para que lhe dessem do fruto da vinha; os lavradores, porém, depois de o espancarem, mandaram-no embora sem coisa alguma.

11 Tornou a enviar outro servo; e a este, depois de o espancarem e ultrajarem, despediram vazio.

12 Enviou ainda outro, e feriram também a este e enxotaram-no.

13 Então, disse o dono da vinha: Que farei? Enviarei meu filho amado; a ele talvez respeitarão.

14 Mas, quando os lavradores o viram, discorreram entre si, dizendo: Este é o herdeiro; matemo-lo para que a herança seja nossa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 E, lançando-o fora da vinha, o mataram. Que lhes fará, pois, o dono da vinha?

16 Virá, exterminará aqueles lavradores e passará a vinha a outros. Ao ouvirem isto, disseram: Tal não aconteça!

17 Mas Jesus, fitando-os, disse: Que quer dizer, pois, o que está escrito: A pedra que os construtores rejeitaram, esta veio a ser a principal pedra, angular?

18 Todo o que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.

A questão do tributo
Mateus 22.15-22; Marcos 12.13-17

19 Naquela mesma hora, os escribas e os principais sacerdotes procuravam lançar-lhe as mãos, pois perceberam que, em referência a eles, dissera esta parábola; mas temiam o povo.

20 Observando-o, subornaram emissários que se fingiam de justos para verem se o apanhavam em alguma palavra, a fim de entregá-lo à jurisdição e à autoridade do governador.

21 Então, o consultaram, dizendo: Mestre, sabemos que falas e ensinas retamente e não te deixas levar de respeitos humanos, porém ensinas o caminho de Deus segundo a verdade;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 E, lançando-o fora da vinha, o mataram. Que lhes fará, pois, o senhor da vinha?

16 Irá, e destruirá estes lavradores, e dará a outros a vinha. E, ouvindo eles isto, disseram: Não seja assim!

17 Mas ele, olhando para eles, disse: Que é isto, pois, que está escrito? A pedra, que os edificadores reprovaram, Essa foi feita cabeça da esquina.

18 Qualquer que cair sobre aquela pedra ficará em pedaços, e aquele sobre quem ela cair será feito em pó.

19 E os principais dos sacerdotes e os escribas procuravam lançar mão dele naquela mesma hora; mas temeram o povo; porque entenderam que contra eles dissera esta parábola.

20 E, observando-o, mandaram espias, que se fingissem justos, para o apanharem nalguma palavra, e o entregarem à jurisdição e poder do presidente.

21 E perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, nós sabemos que falas e ensinas bem e retamente, e que não consideras a aparência da pessoa, mas ensinas com verdade o caminho de Deus.

NOVA BÍBLIA VIVA

15Então eles o arrastaram para fora da vinha e o mataram. “Que acham vocês que o dono da vinha fará?
16Eu lhes direi. Ele virá e matará aqueles lavradores e dará a vinha para outros”. Quando o povo ouviu isso, disse: “Que Deus não permita que isso aconteça”.
17Jesus olhou bem para eles e disse: “Então que significa a Escritura que diz: ‘A pedra que os construtores rejeitaram acabou se tornando a pedra mais importante de toda a construção’?”
18E ele acrescentou: “Qualquer que tropeçar nessa pedra será despedaçado; e aqueles sobre quem ela cair serão transformados em pó”.

19Quando os mestres da lei e os sacerdotes principais ouviram essa parábola, quiseram prendê-lo imediatamente, porque entenderam que era deles que estava falando. Porém tiveram medo de que houvesse uma revolta do povo se o prendessem.
20Então, esperavam que ele dissesse alguma coisa que pudesse ser denunciada ao governador romano como razão para que este o prendesse. Assim, mandaram espiões fingindo ser homens justos.
21Estes disseram a Jesus: “Mestre, nós sabemos que o Senhor é um mestre sincero. Fala sempre o que é certo e que não mostra parcialidade, mas ensina os caminhos de Deus, conforme a verdade.

ALMEIDA SÉCULO 21

15 E, atirando-o fora da vinha, eles o mataram. Que lhes fará, então, o dono da vinha?

16 Virá e destruirá esses agricultores, e dará a vinha a outros. Ouvindo eles isso, disseram: Que isso não aconteça!

17 Mas, olhando para eles, Jesus disse: Então, que quer dizer isto que está escrito: A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular?

18 Todo o que cair sobre esta pedra será despedaçado; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.

A questão do tributo
Mt 22.15-22; Mc 12.13-17

19 Na mesma hora os escribas e os principais sacerdotes, percebendo que ele havia proferido essa parábola contra eles, tentaram prendê-lo, mas ficaram com medo do povo.

20E, aguardando uma oportunidade, mandaram espiões, que se fingiam de justos, para apanhá-lo em alguma palavra e entregá-lo à jurisdição e à autoridade do governador.

21 Eles lhe perguntaram: Mestre, sabemos que falas e ensinas o que é certo e não levas em conta a aparência da pessoa, mas ensinas o caminho de Deus segundo a verdade;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15Lançaram-no fora da vinha e o mataram. Que lhes fará, pois, o dono da vinha?

16Virá, e exterminará esses lavradores, e dará a vinha a outros. Ao ouvirem isso, disseram: Tal não aconteça!

17Mas Jesus, olhando para eles, disse: Que quer, então, dizer o que está escrito: A pedra que os edificadores rejeitaram, esta foi posta como a pedra angular?

18 Todo o que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; mas aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó.

A questão do tributo

19Naquela mesma hora, os escribas e os principais sacerdotes procuraram pôr-lhe as mãos, mas temeram o povo; pois perceberam que, em referência a eles, havia dito esta parábola.

20Observando-o, enviaram-lhe emissários que se fingiram justos, para o apanhar em alguma palavra, de modo que o pudessem entregar à jurisdição e à autoridade do governador.

21E perguntaram-lhe: Mestre, sabemos que falas, e ensinas retamente, e não te deixas levar de respeitos humanos, mas ensinas o caminho de Deus segundo a verdade;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
22 é lícito pagar tributo a César ou não?	22 É-nos lícito dar tributo a César ou não?	22Agora, diga-nos: É certo pagar impostos ao governador romano ou não?”	22 para nós, pagar tributo a César é correto ou não?	22é-nos lícito ou não pagar tributo a César?
23 Mas Jesus, percebendo-lhes o ardil, respondeu:	23 E, entendendo ele a sua astúcia, disse-lhes: Por que me tentais?	23Jesus percebeu o fingimento deles e disse:	23Mas Jesus, percebendo a astúcia deles, disse:	23Mas Jesus, percebendo a astúcia deles, disse-lhes:
24 Mostrai-me um denário. De quem é a efígie e a inscrição? Prontamente disseram: De César. Então, lhes recomendou Jesus:	24 Mostrai-me uma moeda. De quem tem a imagem e a inscrição? E, respondendo eles, disseram: De César.	24“Mostrem-me um denário. De quem é este retrato que está nele? E de quem é o nome?”	24Mostrai-me um denário. De quem são a imagem e a inscrição que ele tem? Responderam: De César.	24Mostrai-me um denário. De quem é a efígie e a inscrição que ele tem? Responderam: De César.
25 Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.	25 Disse-lhes então: Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.	25Eles responderam: “De César, imperador romano”. Ele lhes disse: “Então, entreguem a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus!”	25 Disse-lhes então: Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.	25Disse-lhes Jesus: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.
26 Não puderam apanhá-lo em palavra alguma diante do povo; e, admirados da sua resposta, calaram-se.	26 E não puderam apanhá-lo em palavra alguma diante do povo; e, maravilhados da sua resposta, calaram-se.	26Assim falhou a tentativa de confundir Jesus diante do povo; maravilhados da resposta dele, ficaram calados.	26E não conseguiram apanhá-lo em nenhuma palavra diante do povo; e, admirados da sua resposta, calaram-se.	26Não puderam apanhá-lo em palavra alguma diante do povo; e, maravilhados da sua resposta, calaram-se.
Os saduceus e a ressurreição Mateus 22.23-33; Marcos 12.18-27			**Os saduceus e a ressurreição** Mt 22.23-33; Mc 12.18-27	**Os saduceus e a ressurreição**
27 Chegando alguns dos saduceus, homens que dizem não haver ressurreição,	27 E, chegando-se alguns dos saduceus, que dizem não haver ressurreição, perguntaram-lhe,	27Então alguns saduceus, homens que acreditavam que a morte é o fim da existência, e que não há ressurreição, vieram a Jesus com esta pergunta:	27 Chegaram então alguns saduceus, que dizem não haver ressurreição, e lhe perguntaram:	27 Chegando alguns dos saduceus, homens que negam a ressurreição,
28 perguntaram-lhe: Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se morrer o irmão de alguém, sendo aquele casado e não deixando filhos, seu irmão deve casar com a viúva e suscitar descendência ao falecido.	28 Dizendo: Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se o irmão de algum falecer, tendo mulher, e não deixar filhos, o irmão dele tome a mulher, e suscite posteridade a seu irmão.	28“Mestre, as leis de Moisés declaram que, se um homem morrer sem filhos, o irmão dele se casará com a viúva, e os filhos deles pertencerão legalmente ao irmão morto, para manter o seu nome.	28 Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se um homem morrer, tendo mulher mas não tendo filhos, seu irmão deverá casar com a viúva e dar descendência ao irmão.	28perguntaram-lhe: Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se morrer um homem casado e não deixar filhos, seu irmão case com a viúva e dê sucessão ao falecido.
29 Ora, havia sete irmãos: o primeiro casou e morreu sem filhos;	29 Houve, pois, sete irmãos, e o primeiro tomou mulher, e morreu sem filhos;	29Havia uma família de sete irmãos. O mais velho casou-se e logo morreu sem deixar filhos.	29Pois bem! Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem filhos;	29Havia, pois, sete irmãos: o primeiro casou e morreu sem filhos;
30 o segundo e o terceiro também desposaram a viúva;	30 E tomou-a o segundo por mulher, e ele morreu sem filhos.	30O irmão dele casou com a viúva, mas ele também morreu,	30então, o segundo e depois o terceiro casaram-se com a viúva;	30o segundo
31 igualmente os sete não tiveram filhos e morreram.	31 E tomou-a o terceiro, e igualmente também os sete; e morreram, e nào deixaram filhos.	31e o terceiro também, e assim foi, um após outro, até que cada um dos sete havia	31e, assim, os sete casaram e morreram sem deixar filhos.	31e o terceiro casaram com a viúva; e, assim, os sete e morreram sem deixarem filhos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

32 Por fim, morreu também a mulher.

33 Esta mulher, pois, no dia da ressurreição, de qual deles será esposa? Porque os sete a desposaram.

34 Então, lhes acrescentou Jesus: Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento;

35 mas os que são havidos por dignos de alcançar a era vindoura e a ressurreição dentre os mortos não casam, nem se dão em casamento.

36 Pois não podem mais morrer, porque são iguais aos anjos e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

37 E que os mortos hão de ressuscitar, Moisés o indicou no trecho referente à sarça, quando chama ao SENHOR o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

38 Ora, Deus não é Deus de mortos, e sim de vivos; porque para ele todos vivem.

39 Então, disseram alguns dos escribas: Mestre, respondeste bem!

40 Dali por diante, não ousaram mais interrogá-lo.

O Cristo, filho de Davi
Mateus 22.41-46; Marcos 12.35-37

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

32 E por último, depois de todos, morreu também a mulher.

33 Portanto, na ressurreição, de qual deles será a mulher, pois que os sete por mulher a tiveram?

34 E, respondendo Jesus, disse-lhes: Os filhos deste mundo casam-se, e dão-se em casamento;

35 Mas os que forem havidos por dignos de alcançar o mundo vindouro, e a ressurreição dentre os mortos, nem hão de casar, nem ser dados em casamento;

36 Porque já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

37 E que os mortos hão de ressuscitar também o mostrou Moisés junto da sarça, quando chama ao Senhor Deus de Abraão, e Deus de Isaque, e Deus de Jacó.

38 Ora, Deus não é Deus de mortos, mas de vivos; porque para ele vivem todos.

39 E, respondendo alguns dos escribas, disseram: Mestre, disseste bem.

40 E não ousavam perguntar-lhe mais coisa alguma.

NOVA BÍBLIA VIVA

se casado com ela e morrido, não deixando filhos.

32 Finalmente morreu também a mulher.

33 Agora, esta é a nossa pergunta: De quem ela será esposa na ressurreição, pois todos eles foram casados com ela!”

34 Jesus respondeu: “O casamento é para pessoas aqui na terra.

35 Mas quando chegarem ao céu os que forem considerados dignos de alcançar a ressurreição dos mortos e a vida futura não se casarão.

36 E não morrerão nunca mais; nesse aspecto, serão como os anjos, e serão filhos de Deus, porque são filhos da ressurreição.

37 Mas, quanto à verdadeira pergunta de vocês — se há ou não ressurreição — ora, os escritos do próprio Moisés provam isso. Pois quando descreve como Deus lhe apareceu na sarça ardente, ele fala de Deus como ‘o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó’.

38 Ele não é Deus de mortos, mas de vivos, pois para ele todos vivem”.

39 “Bem respondido, Senhor!”, afirmaram alguns dos mestres da lei, que estavam ali.

40 E aquilo acabou com as perguntas deles, porque não tiveram coragem de perguntar mais nada!

ALMEIDA SÉCULO 21

32 Depois disso, a mulher também morreu.

33 Assim, na ressurreição, de qual deles ela será esposa, já que os sete a tiveram como mulher?

34 Jesus lhes respondeu: Os filhos deste mundo casam-se e se dão em casamento;

35 mas os que são julgados dignos de alcançar o mundo vindouro e a ressurreição dentre os mortos não se casarão nem se darão em casamento.

36 Porque já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos e são filhos de Deus, filhos da ressurreição.

37 Mas, na passagem a respeito da sarça, em que ele chama o Senhor de Deus de Abraão, Deus de Isaque e Deus de Jacó, o próprio Moisés mostrou que os mortos ressuscitarão.

38 Ele não é Deus de mortos, mas de vivos; porque para ele todos vivem.

39 Alguns dos escribas disseram: Mestre, respondeste bem.

40 E não ousavam perguntar-lhe mais nada.

O Cristo, filho de Davi
Mt 22.41-46; Mc 12.35-37

TRADUÇÃO BRASILEIRA

32 Por fim, morreu também a mulher.

33 De qual deles, pois, será a mulher na ressurreição? Porque os sete casaram com ela.

34 Respondeu-lhes Jesus: Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento;

35 mas aqueles que são julgados dignos de alcançar o mundo vindouro e a ressurreição dentre os mortos não se casam, nem se dão em casamento.

36 Pois não podem mais morrer, porque são iguais aos anjos e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

37 Mas que os mortos ressuscitam, Moisés o indicou na passagem a respeito da sarça, onde se diz que o Senhor é o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

38 Ora, Deus não é Deus de mortos, mas de vivos; pois todos vivem para ele.

39 Alguns dos escribas disseram: Mestre, respondeste bem.

40 Não ousaram mais perguntar-lhe coisa alguma.

O Cristo, filho de Davi

41 Mas Jesus lhes perguntou: Como podem dizer que o Cristo é filho de Davi?

42 Visto como o próprio Davi afirma no livro dos Salmos: Disse o SENHOR ao meu SENHOR: Assenta-te à minha direita,
43 até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés.

44 Assim, pois, Davi lhe chama SENHOR, e como pode ser ele seu filho?

Jesus censura os escribas
Mateus 23.1-12; Marcos 12.38-40

45 Ouvindo-o todo o povo, recomendou Jesus a seus discípulos:

46 Guardai-vos dos escribas, que gostam de andar com vestes talares e muito apreciam as saudações nas praças, as primeiras cadeiras nas sinagogas e os primeiros lugares nos banquetes;

47 os quais devoram as casas das viúvas e, para o justificar, fazem longas orações; estes sofrerão juízo muito mais severo.

Lucas 21

A oferta da viúva pobre
Marcos 12.41-44

1 Estando Jesus a observar, viu os ricos lançarem suas ofertas no gazofilácio.

2 Viu também certa viúva pobre lançar ali duas pequenas moedas;

41 E ele lhes disse: Como dizem que o Cristo é filho de Davi?

42 Visto como o mesmo Davi diz no livro dos Salmos: Disse o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,
43 Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés.

44 Se Davi lhe chama Senhor, como é ele seu filho?

45 E, ouvindo-o todo o povo, disse Jesus aos seus discípulos:

46 Guardai-vos dos escribas, que querem andar com vestes compridas; e amam as saudações nas praças, e as principais cadeiras nas sinagogas, e os primeiros lugares nos banquetes;

47 Que devoram as casas das viúvas, fazendo, por pretexto, largas orações. Estes receberão maior condenação.

Lucas 21

1 E, olhando ele, viu os ricos lançarem as suas ofertas na arca do tesouro;

2 E viu também uma pobre viúva lançar ali duas pequenas moedas;

41Então ele fez a eles uma pergunta: “Como dizem que o Cristo, o Messias, é Filho do rei Davi?
42“Pois o próprio Davi escreveu no livro dos Salmos: ‘O Senhor disse ao meu Senhor: Sente-se à minha direita
43até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés’.
44Portanto, se Davi chama o Messias de ‘Senhor’, como é que o Messias poder ser seu filho?”

45Então, com o povo ouvindo, ele voltou-se para seus discípulos e disse:
46“Cuidado com os mestres da lei, porque eles gostam de andar com roupas caras e querem que o povo se curve diante deles quando caminham pelas praças. E como gostam dos lugares mais importantes nas sinagogas e os lugares de honra nas festas!
47Porém, no mesmo momento em que fazem longas orações para o povo escutar e procuram mostrar grande bondade, fazem planos para explorar as viúvas. Portanto, está reservado para esses homens o mais duro castigo de Deus”.

Lucas 21

1Quando Jesus estava no templo, observava os ricos colocarem suas ofertas na caixa de ofertas.

2Então uma viúva pobre deu somente duas moedinhas de cobre.

41 Jesus, porém, perguntou-lhes: Como dizem que o Cristo é filho de Davi?

42 Pois o próprio Davi diz no livro de Salmos: O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,
43até que eu ponha os teus inimigos como estrado dos teus pés.

44 Se Davi o chama Senhor, como ele pode ser seu filho?

Jesus critica os escribas
Mt 23.1; Mc 12.38-40; Lc 11.37-54

45 Enquanto todo o povo o ouvia, Jesus disse aos discípulos:

46Cuidado com os escribas, que gostam de andar com roupas compridas e de ser cumprimentados em público; gostam dos primeiros assentos nas sinagogas e dos primeiros lugares nos banquetes.

47 E devoram as casas das viúvas, simulando longas orações. Eles receberão uma condenação muito maior.

Lucas 21

A oferta da viúva pobre
Mc 12.41-44

1 Jesus observava os ricos que colocavam suas contribuições no cofre de ofertas;

2viu também uma pobre viúva colocar ali duas moedas pequenas;

41 Perguntou-lhes Jesus: Como dizem que o Cristo é filho de Davi?

42Porque o próprio Davi disse no livro dos Salmos: Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te à minha mão direita,
43até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.

44Assim, pois, Davi lhe chama Senhor e como é ele seu filho?

Jesus censura os escribas

45 Ouvindo-o todo o povo, disse Jesus a seus discípulos:

46Guardai-vos dos escribas, que querem andar com vestes compridas, gostam das saudações nas praças, dos primeiros assentos nas sinagogas e dos primeiros lugares nos banquetes;

47os quais devoram as casas das viúvas e fazem, por pretexto, longas orações; estes hão de receber muito maior condenação.

Lucas 21

A oferta da viúva pobre

1 Levantando os olhos, viu Jesus os ricos que lançavam as suas ofertas no gazofilácio.
2Viu também uma pobre viúva lançar ali dois leptos,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 e disse: Verdadeiramente, vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos.

4 Porque todos estes deram como oferta daquilo que lhes sobrava; esta, porém, da sua pobreza deu tudo o que possuía, todo o seu sustento.

A destruição do templo

Mateus 24.1-2; Marcos 13.1-2

5 Falavam alguns a respeito do templo, como estava ornado de belas pedras e de dádivas;

6 então, disse Jesus: Vedes estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra que não seja derribada.

O princípio das dores

Mateus 24.3-14; Marcos 13.3-13

7 Perguntaram-lhe: Mestre, quando sucederá isto? E que sinal haverá de quando estas coisas estiverem para se cumprir?

8 Respondeu ele: Vede que não sejais enganados; porque muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu! E também: Chegou a hora! Não os sigais.

9 Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não vos assusteis; pois é necessário que primeiro aconteçam estas coisas, mas o fim não será logo.

10 Então, lhes disse: Levantar-se-á nação contra nação, e reino, contra reino;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 E disse: Em verdade vos digo que lançou mais do que todos, esta pobre viúva;

4 Porque todos aqueles deitaram para as ofertas de Deus do que lhes sobeja; mas esta, da sua pobreza, deitou todo o sustento que tinha.

5 E, dizendo alguns a respeito do templo, que estava ornado de formosas pedras e dádivas, disse:

6 Quanto a estas coisas que vedes, dias virão em que não se deixará pedra sobre pedra, que não seja derrubada.

7 E perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, quando serão, pois, estas coisas? E que sinal haverá quando isto estiver para acontecer?

8 Disse então ele: Vede não vos enganem, porque virão muitos em meu nome, dizendo: Sou eu, e o tempo está próximo. Não vades, portanto, após eles.

9 E, quando ouvirdes de guerras e sedições, não vos assusteis. Porque é necessário que isto aconteça primeiro, mas o fim não será logo.

10 Então lhes disse: Levantar-se-á nação contra nação, e reino contra reino;

NOVA BÍBLIA VIVA

3 Diante disso, Jesus disse: "Eu afirmo a vocês, esta viúva pobre deu mais do que todos os outros.

4 Pois eles deram um pouco do que lhes sobrava, porém ela, na sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver".

5 Alguns dos discípulos começaram a falar a respeito das belas pedras do templo e dos enfeites das paredes. Mas Jesus disse:

6 "Vai chegar o momento em que todas estas coisas que vocês estão admirando serão derrubadas, e não será deixada pedra sobre pedra; tudo se transformará em enorme monte de lixo".

7 "Mestre!", disseram eles. "Quando acontecerão essas coisas? E haverá algum aviso antes dessa hora?"

8 Ele respondeu: "Não deixem que ninguém engane vocês. Porque virão muitos, dizendo: 'Eu sou o Messias' e que chegou a hora. Mas não vão atrás deles!

9 E quando vocês ouvirem o começo de guerras e revoluções, não tenham medo. É certo que devem vir as guerras, mas o fim não será logo em seguida".

10 Então continuou: "Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino,

ALMEIDA SÉCULO 21

3 e disse: Em verdade vos digo que esta viúva pobre contribuiu mais do que todos;

4 pois todos aqueles deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que tinha para o seu sustento.

O sermão profético O princípio das dores

Mt 24.1-14; Mc 13.1-13

5 Alguns homens falavam sobre o templo, como estava ornamentado com pedras bonitas e doações; e ele lhes disse:

6 Chegarão dias em que, disso que vedes aqui, não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada.

7 Então lhe perguntaram: Mestre, quando acontecerão essas coisas? E que sinal haverá, quando estiverem para se cumprir?

8 Ele respondeu: Cuidado! Não vos deixeis enganar; porque muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu; e: Chegou o tempo. Não os sigais.

9 Quando ouvirdes falar de guerras e tumultos, não vos assusteis; pois é necessário que primeiro aconteçam essas coisas; mas o fim não virá logo.

10 Então lhes disse: Nação se levantará contra nação, e reino contra reino;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3 e disse: Em verdade vos digo que esta pobre viúva deu mais do que todos;

4 porque todos estes deram do que lhes sobrava; ela, porém, da sua pobreza deu tudo o que tinha para o seu sustento.

O sermão profético. A destruição do templo

5 Falando algumas pessoas a respeito do templo, como estava ornado de belas pedras e de donativos, disse:

6 Quanto ao que vedes, dias virão em que não ficará pedra sobre pedra, que não seja derribada.

7 Perguntaram-lhe: Mestre, quando, pois, sucederá isso? E que sinal haverá, quando estiver para se cumprir?

8 Respondeu ele: Vede que não sejais enganados; porque muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu; e também: O tempo está próximo; não os sigais.

9 Quando ouvirdes falar de guerras e tumultos, não vos assusteis; pois é necessário que primeiro aconteçam essas coisas, mas não é ainda o fim.

O princípio das dores

10 Então, lhes disse: Levantar-se-á nação contra nação, e reino contra reino;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 haverá grandes terremotos, epidemias e fome em vários lugares, coisas espantosas e também grandes sinais do céu.

12 Antes, porém, de todas estas coisas, lançarão mão de vós e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, levando-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome;

13 e isto vos acontecerá para que deis testemunho.

14 Assentai, pois, em vosso coração de não vos preocupardes com o que haveis de responder;

15 porque eu vos darei boca e sabedoria a que não poderão resistir, nem contradizer todos quantos se vos opuserem.

16 E sereis entregues até por vossos pais, irmãos, parentes e amigos; e matarão alguns dentre vós.

17 De todos sereis odiados por causa do meu nome.

18 Contudo, não se perderá um só fio de cabelo da vossa cabeça.

19 É na vossa perseverança que ganhareis a vossa alma.

Jerusalém sitiada

Mateus 24.15-28; Marcos 13.14-23

20 Quando, porém, virdes Jerusalém sitiada de exércitos, sabei que está próxima a sua devastação.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 E haverá em vários lugares grandes terremotos, e fomes e pestilências; haverá também coisas espantosas, e grandes sinais do céu.

12 Mas antes de todas estas coisas lançarão mão de vós, e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e às prisões, e conduzindo-vos à presença de reis e presidentes, por amor do meu nome.

13 E vos acontecerá isto para testemunho.

14 Proponde, pois, em vossos corações não premeditar como haveis de responder;

15 Porque eu vos darei boca e sabedoria a que não poderão resistir nem contradizer todos quantos se vos opuserem.

16 E até pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos sereis entregues; e matarão alguns de vós.

17 E de todos sereis odiados por causa do meu nome.

18 Mas não perecerá um único cabelo da vossa cabeça.

19 Na vossa paciência possuí as vossas almas.

20 Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabei então que é chegada a sua desolação.

NOVA BÍBLIA VIVA

11e haverá grandes terremotos, fomes e epidemias de doenças em vários lugares da terra, e coisas terríveis com grandes sinais acontecendo nos céus.

12“Porém antes de tudo isso, haverá um tempo de tremenda perseguição, e por causa do meu nome vocês serão arrastados para as sinagogas e prisões, levados diante de reis e governadores; tudo por causa do meu nome.

13Isso dará a vocês uma grande oportunidade para dar testemunho.

14Portanto, não se preocupem com a maneira de responder às acusações contra vocês,

15porque eu lhes darei as palavras adequadas e a sabedoria que nenhum dos seus inimigos será capaz de resistir ou contradizer!

16Até aqueles que são mais chegados a vocês, seus pais, irmãos, parentes e amigos, trairão vocês, mandando-os prender; e alguns de vocês serão mortos,

17e todos os odiarão porque vocês são meus e são chamados pelo meu nome.

18Porém, não se perderá nem um fio de cabelo das suas cabeças!

19E se vocês perseverarem, obterão a vida.

20“Mas, quando vocês virem que Jerusalém está cercada de exércitos, então saberão que chegou o tempo da destruição dela.

ALMEIDA SÉCULO 21

11 e em vários lugares haverá grandes terremotos, pragas e fomes; haverá também coisas espantosas e grandes sinais no céu.

12 Mas, antes que todas essas coisas aconteçam, eles vos prenderão e perseguirão, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, e conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome.

13 Isso vos acontecerá para que deis testemunho.

14Decidam no coração não premeditar como fareis a vossa defesa;

15 pois eu vos darei palavras e sabedoria, e nenhum dos vossos adversários poderá resistir a elas nem contradizê-las.

16 E sereis traídos até por pais, irmãos, parentes e amigos; e matarão alguns de vós;

17 e, por causa do meu nome, sereis odiados por todos.

18 Mas não se perderá um único cabelo da vossa cabeça.

19 Pela vossa perseverança alcançareis a vossa vida.

A grande tribulação

Mt 24.15-28; Mc 13.14-23

20 Quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabei então que chegou a sua desolação.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11haverá grandes terremotos, pestes e fomes em diversos lugares, e haverá terrores e grandes sinais do céu.

12Mas, antes de tudo isso, vos hão de prender e perseguir, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, levando-vos à presença de reis e governadores por causa do meu nome;

13isso se tornará em testemunho a vosso favor.

14Determinai, pois, em vossos corações não premeditar como haveis de fazer a vossa defesa;

15porque eu vos darei uma boca e uma sabedoria a que todos os vossos adversários não poderão resistir, nem contradizer.

16Sereis entregues até por vossos pais, irmãos, parentes e amigos, e alguns de vós serão mortos;

17e sereis odiados de todos por causa do meu nome.

18Mas de modo algum se perderá um cabelo da vossa cabeça;

19pela vossa perseverança, ganhareis as vossas almas.

A grande tribulação

20Mas, quando virdes os exércitos cercarem Jerusalém, então, sabei que está próxima a sua desolação.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

21 Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que se encontrarem dentro da cidade, retirem-se; e os que estiverem nos campos, não entrem nela.

22 Porque estes dias são de vingança, para se cumprir tudo o que está escrito.

23 Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Porque haverá grande aflição na terra e ira contra este povo.

24 Cairão a fio de espada e serão levados cativos para todas as nações; e, até que os tempos dos gentios se completem, Jerusalém será pisada por eles.

A vinda do Filho do Homem
Mateus 24.29-31; Marcos 13.24-27

25 Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; sobre a terra, angústia entre as nações em perplexidade por causa do bramido do mar e das ondas;

26 haverá homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; pois os poderes dos céus serão abalados.

27 Então, se verá o Filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

21 Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que estiverem no meio da cidade, saiam; e os que nos campos não entrem nela.

22 Porque dias de vingança são estes, para que se cumpram todas as coisas que estão escritas.

23 Mas ai das grávidas, e das que criarem naqueles dias! porque haverá grande aperto na terra, e ira sobre este povo.

24 E cairão ao fio da espada, e para todas as nações serão levados cativos; e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem.

25 E haverá sinais no sol e na lua e nas estrelas; e na terra angústia das nações, em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas.

26 Homens desmaiando de terror, na expectação das coisas que sobrevirão ao mundo; porquanto as virtudes do céu serão abaladas.

27 E então verão vir o Filho do homem numa nuvem, com poder e grande glória.

NOVA BÍBLIA VIVA

21 Nessa época, o povo da Judeia deve fugir para os montes. Os que estiverem na cidade devem fugir dela. Os que estiverem fora da cidade não devem tentar voltar.

22 Pois aqueles serão os dias do julgamento de Deus, e as palavras escritas pelos profetas nas antigas Escrituras se cumprirão.

23 Ai das mulheres que estiverem esperando filhos naqueles dias, e das que estiverem amamentando! Porque haverá grande sofrimento sobre a terra e furioso ódio sobre os filhos deste povo.

24 Eles serão mortos pelas armas inimigas, ou expulsos de suas terras para se tornarem escravos de todas as nações do mundo; e Jerusalém será conquistada e pisada pelos homens que não temem a Deus, até que o período da vitória dos maus se cumpra.

25 "Então haverá sinais estranhos nos céus, sinais no sol, na lua, e nas estrelas; aqui na terra, as nações estarão em angústia e apavoradas com o barulho terrível dos mares.

26 Muitas pessoas desmaiarão por causa da terrível destruição que elas verão chegando sobre a terra, porque até os poderes dos céus serão abalados.

27 Então os povos da terra verão o Filho do Homem vindo do céu, numa nuvem, com poder e grande glória.

ALMEIDA SÉCULO 21

21 Então, os que estiverem na Judeia fujam para os montes; os que estiverem dentro da cidade saiam; e os que estiverem no campo não entrem nela.

22 Porque esses dias serão de vingança, para que se cumpram todas as coisas que estão escritas.

23 Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Pois haverá grande angústia sobre a terra e ira contra este povo.

24 Eles cairão ao fio da espada e serão levados cativos para todas as nações; e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos destes se completem.

A vinda do Filho do homem
Mt 24.29-41; Mc 13.24-32

25 E haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e sobre a terra haverá angústia para as nações, perplexas com o bramido do mar e das ondas.

26 Os homens desmaiarão de terror pela expectativa das coisas que acontecerão com o mundo; porque os poderes do céu serão abalados.

27 Então verão o Filho do homem vindo com poder e grande glória numa nuvem.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

21 Os que nessa ocasião se acharem na Judeia, fujam para os montes; os que estiverem dentro da cidade, retirem-se; e os que estiverem no campo, não entrem na cidade;

22 porque estes são dias de vingança, para se cumprir tudo o que está escrito.

23 Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Porque haverá grande aflição sobre a terra e ira contra este povo.

24 Muitos cairão ao fio da espada e serão levados cativos para todas as nações, e Jerusalém será pisada pelos gentios, até se completarem os tempos deles.

A vinda do Filho do Homem

25 Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas, e sobre a terra haverá angústia das nações em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas,

26 desfalecendo os homens de medo e pela expectação das coisas que sobreveem ao mundo; pois as potestades dos céus serão abaladas.

27 Então, verão o Filho do Homem vir numa nuvem, com poder e grande glória.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

28 Ora, ao começarem estas coisas a suceder, exultai e erguei a vossa cabeça; porque a vossa redenção se aproxima.

A parábola da figueira. Exortação à vigilância
Mateus 24.32-44; Marcos 13.28-37

29 Ainda lhes propôs uma parábola, dizendo: Vede a figueira e todas as árvores.

30 Quando começam a brotar, vendo-o, sabeis, por vós mesmos, que o verão está próximo.

31 Assim também, quando virdes acontecerem estas coisas, sabei que está próximo o reino de Deus.

32 Em verdade vos digo que não passará esta geração, sem que tudo isto aconteça.

33 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.

34 Acautelai-vos por vós mesmos, para que nunca vos suceda que o vosso coração fique sobrecarregado com as conseqüências da orgia, da embriaguez e das preocupações deste mundo, e para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como um laço.

35 Pois há de sobrevir a todos os que vivem sobre a face de toda a terra.

36 Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

28 Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima.

29 E disse-lhes uma parábola: Olhai para a figueira, e para todas as árvores;

30 Quando já têm rebentado, vós sabeis por vós mesmos, vendo-as, que perto está já o verão.

31 Assim também vós, quando virdes acontecer estas coisas, sabei que o reino de Deus está perto.

32 Em verdade vos digo que não passará esta geração até que tudo aconteça.

33 Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar.

34 E olhai por vós, não aconteça que os vossos corações se carreguem de glutonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia.

35 Porque virá como um laço sobre todos os que habitam na face de toda a terra.

36 Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de

NOVA BÍBLIA VIVA

28Portanto, quando todas essas coisas começarem a acontecer, levantem-se e ergam a cabeça com ânimo, pois a salvação de vocês estará próxima".

29Ele lhes contou esta parábola: "Vejam a figueira, e todas as árvores.

30Quando aparecem as folhas, vocês mesmos percebem e sabem sem ninguém dizer que o verão está próximo.

31Da mesma forma, quando vocês puderem ver os acontecimentos que eu descrevi, fiquem certos de que o Reino de Deus está próximo.

32"Eu afirmo a vocês que essas coisas vão acontecer antes que essa geração passe.

33Embora o céu e a terra desapareçam, as minhas palavras permanecerão para sempre.

34"Vigiem! Que a minha vinda repentina não apanhe vocês desprevenidos e eu não encontre vocês vivendo à toa, em festas e bebedeiras, ou ocupados com os problemas desta vida.

35Porque o dia virá sobre todos no mundo inteiro

36Tomem cuidado! Orem sempre para que possam escapar de tudo o que vai

ALMEIDA SÉCULO 21

28 Quando essas coisas começarem a acontecer, exultai e levantai a cabeça, porque a vossa redenção se aproxima.

29 E lhes contou uma parábola: Olhai para a figueira e para todas as árvores;

30 quando começam a brotar, e as observais, vós mesmos sabeis que o verão já está próximo.

31 Da mesma forma, quando virdes essas coisas acontecerem, sabei que o reino de Deus está próximo.

32Em verdade vos digo que esta geração não passará até que tudo isso aconteça.

33 Céu e terra passarão, mas as minhas palavras nunca.

Sobre o dever de vigiar
Mt 24.42-44; Mc 13.33-37

34 Cuidai de vós mesmos; não aconteça que o vosso coração se encha de devassidão, embriaguez e preocupações da vida, e aquele dia vos surpreenda como uma armadilha,

35 porque ele virá sobre todos os que habitam na face da terra.

36 Vigiai, pois, orando em todo o tempo, para que possais escapar de todas essas

TRADUÇÃO BRASILEIRA

28Quando, porém, essas coisas começarem a acontecer, exultai e levantai as vossas cabeças; porque a vossa redenção se aproxima.

A parábola da figueira

29Propôs-lhes uma parábola: Vede a figueira e todas as árvores;

30quando começarem a brotar, sabeis por vós mesmos, ao vê-las, que o verão está próximo;

31assim também vós, quando virdes acontecerem essas coisas, sabei que está próximo o reino de Deus.

32Em verdade vos digo que não passará esta geração, sem que tudo se cumpra.

33Passará o céu e a terra, mas não passarão as minhas palavras.

Exortação à vigilância

34 Guardai-vos, para não suceder que os vossos corações fiquem pesados com o excesso no comer e no beber e com os cuidados desta vida, e que aquele dia venha sobre vós de repente, como um laço;

35pois há de vir a todos os que estão sobre a face da terra.

36Vigiai, porém, em todo o tempo, orando para que possais escapar de todas essas coisas que hão de acontecer e para

que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do Homem.

O povo vai ter com Jesus para o ouvir

37 Jesus ensinava todos os dias no templo, mas à noite, saindo, ia pousar no monte chamado das Oliveiras.

38 E todo o povo madrugava para ir ter com ele no templo, a fim de ouvi-lo.

Lucas 22

O plano para tirar a vida de Jesus
Mateus 26.1-5; Marcos 14.1-2

1 Estava próxima a Festa dos Pães Asmos, chamada Páscoa.

2 Preocupavam-se os principais sacerdotes e os escribas em como tirar a vida a Jesus; porque temiam o povo.

O pacto da traição
Mateus 26.14-16; Marcos 14.10-11

3 Ora, Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, que era um dos doze.

4 Este foi entender-se com os principais sacerdotes e os capitães sobre como lhes entregaria a Jesus;

5 então, eles se alegraram e combinaram em lhe dar dinheiro.

6 Judas concordou e buscava uma boa ocasião de lho entregar sem tumulto.

acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem.

37 E de dia ensinava no templo, e à noite, saindo, ficava no monte chamado das Oliveiras.

38 E todo o povo ia ter com ele ao templo, de manhã cedo, para o ouvir.

Lucas 22

3 Entrou, porém, Satanás em Judas, que tinha por sobrenome Iscariotes, o qual era do número dos doze.

4 E foi, e falou com os principais dos sacerdotes, e com os capitães, de como lho entregaria;

5 Os quais se alegraram, e convieram em lhe dar dinheiro.

6 E ele concordou; e buscava oportunidade para lho entregar sem alvoroço.

acontecer e possam estar de pé na presença do Filho do Homem”.

37Todos os dias Jesus ia ao pátio do templo para ensinar, e à tarde ele voltava para passar a noite no monte das Oliveiras.

38Todo o povo se reunia de manhã bem cedo para ouvi-lo no templo.

Lucas 22

1Nesse tempo estava se aproximando a Páscoa, festa judaica durante a qual só se comia pão sem fermento.

2Os sacerdotes principais e os mestres da lei estavam planejando a morte de Jesus, tentando encontrar uma maneira de fazer isso sem provocar uma revolta, pois eles tinham medo do povo.

3Então Satanás entrou em Judas chamado Iscariotes, um dos Doze.

4E ele foi falar com os sacerdotes principais e com os oficiais da guarda do templo para discutir qual seria o melhor jeito de lhes entregar Jesus.

5Todos ficaram muito satisfeitos, naturalmente, de saber que ele queria ajudá-los e lhe prometeram uma recompensa.

6Então Judas começou a procurar uma boa oportunidade em que eles pudessem

coisas que haverão de acontecer e ficar em pé na presença do Filho do homem.

37 Durante o dia, Jesus ensinava no templo e, depois de sair, passava a noite no monte chamado das Oliveiras.

38 E todo o povo ia de madrugada ao templo a fim de ouvi-lo.

Lucas 22

O acordo para trair Jesus
Mt 26.1-5,14-16; Mc 14.1,2,10,11

1 Aproximava-se a festa dos Pães sem Fermento, que se chama Páscoa.

2 E os principais sacerdotes e os escribas procuravam um modo de matá-lo, mas tinham medo do povo.

3 Então Satanás entrou em Judas, de sobrenome Iscariotes, que era um dos Doze;

4 e ele foi combinar com os principais sacerdotes e com os guardas do templo de que forma entregaria Jesus.

5 Eles se alegraram com isso e concordaram em lhe dar dinheiro.

6 Ele o aceitou; e passou a procurar uma ocasião para entregá-lo sem causar tumulto.

que possais manter-vos na presença do Filho do Homem.

O povo ia ter com ele para o ouvir

37Jesus ensinava todos os dias no templo; e, saindo todas as noites, pousava no monte chamado Olival.

38E todo o povo ia de madrugada ao templo ter com ele, para o ouvir.

Lucas 22

O plano para tirar a vida a Jesus

1 Estava próxima a Festa dos Pães Asmos, chamada Páscoa.

2Os principais sacerdotes e os escribas procuravam algum meio de tirar a vida a Jesus; pois temiam o povo.

O pacto da traição

3 Ora, Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, que era um dos doze;

4ele foi entender-se com os principais sacerdotes e os oficiais sobre a maneira de lho entregar.

5Alegraram-se e concordaram em dar-lhe dinheiro.

6Ele anuiu e procurava ocasião de lho entregar sem a multidão saber.

Os discípulos preparam a Páscoa
Mateus 26.17-19; Marcos 14.12-16

7 Chegou o dia da Festa dos Pães Asmos, em que importava comemorar a Páscoa.

8 Jesus, pois, enviou Pedro e João, dizendo: Ide preparar-nos a Páscoa para que a comamos.

9 Eles lhe perguntaram: Onde queres que a preparemos?

10 Então, lhes explicou Jesus: Ao entrardes na cidade, encontrareis um homem com um cântaro de água; segui-o até à casa em que ele entrar

11 e dizei ao dono da casa: O Mestre manda perguntar-te: Onde é o aposento no qual hei de comer a Páscoa com os meus discípulos?

12 Ele vos mostrará um espaçoso cenáculo mobilado; ali fazei os preparativos.

13 E, indo, tudo encontraram como Jesus lhes dissera e prepararam a Páscoa.

A última Páscoa

14 Chegada a hora, pôs-se Jesus à mesa, e com ele os apóstolos.

15 E disse-lhes: Tenho desejado ansiosamente comer convosco esta Páscoa, antes do meu sofrimento.

7 Chegou, porém, o dia dos ázimos, em que importava sacrificar a páscoa.

8 E mandou a Pedro e a João, dizendo: Ide, preparai-nos a páscoa, para que a comamos.

9 E eles lhe perguntaram: Onde queres que a preparemos?

10 E ele lhes disse: Eis que, quando entrardes na cidade, encontrareis um homem, levando um cântaro de água; segui-o até à casa em que ele entrar.

11 E direis ao pai de família da casa: O Mestre te diz: Onde está o aposento em que hei de comer a páscoa com os meus discípulos?

12 Então ele vos mostrará um grande cenáculo mobilado; aí fazei preparativos.

13 E, indo eles, acharam como lhes havia sido dito; e prepararam a páscoa.

14 E, chegada a hora, pôs-se à mesa, e com ele os doze apóstolos.

15 E disse-lhes: Desejei muito comer convosco esta páscoa, antes que padeça;

prender Jesus, quando o povo não estivesse em volta.

7Ora, chegou o dia da comemoração da Páscoa, quando o cordeiro da festa era morto e comido com o pão sem fermento.

8Então Jesus mandou Pedro e João na frente, para procurarem um lugar onde preparar a refeição da Páscoa.

9“Onde o Senhor quer que a gente vá e a prepare?”, perguntaram eles.

10Ele respondeu: “Logo que vocês entrarem na cidade, verão um homem que vai andando e carregando um pote de água. Sigam esse homem até a porta em que ele entrar.

11E digam ao dono da casa: O Mestre pergunta: Onde é o salão de hóspede onde poderei comer a refeição da Páscoa com os meus discípulos?

12Ele levará vocês ao andar superior, a um aposento espaçoso, todo mobiliado. Aquele é o lugar. Façam os preparativos ali”.

13Eles foram à cidade e acharam tudo tal como Jesus tinha dito, e prepararam a ceia da Páscoa.

14Então chegaram Jesus e os outros discípulos, e na hora certa todos se reuniram à mesa.

15E ele disse: “Eu estava esperando muito ansiosamente esta hora, desejoso de comer a refeição da Páscoa com vocês, antes de começar o meu sofrimento.

A ceia do Senhor
Mt 26.17-30; Mc 14.12-26; 1Co 11.23-29

7 Chegado o dia da festa dos Pães sem Fermento, em que se devia sacrificar o cordeiro pascal,

8 Jesus enviou Pedro e João, dizendo: Ide, preparai-nos a refeição da Páscoa, para que a comamos.

9Eles lhe perguntaram: Onde queres que a preparemos?

10Ele respondeu: Quando entrardes na cidade, um homem sairá ao vosso encontro, carregando um jarro de água; segui-o até a casa em que ele entrar.

11E direis ao dono da casa: O Mestre manda perguntar-te: Onde fica o aposento em que comerei a refeição da Páscoa com meus discípulos?

12Então ele vos mostrará uma grande sala mobiliada; fazei ali os preparativos.

13Eles foram e acharam tudo como Jesus lhes dissera; e prepararam a refeição da Páscoa.

14 Chegada a hora, Jesus se pôs à mesa com os apóstolos.

15 E lhes disse: Tenho desejado muito comer esta Páscoa convosco, antes do meu sofrimento;

Os discípulos preparam a Páscoa

7 Chegou o dia dos Pães Asmos, em que se devia imolar a Páscoa,

8e Jesus enviou a Pedro e a João, dizendo: Ide preparar-nos a Páscoa para a comermos.

9Eles lhe perguntaram: Onde queres que a preparemos?

10Respondeu-lhes: Ao entrardes na cidade, encontrareis um homem trazendo um cântaro de água; segui-o até à casa em que ele entrar

11e dizei ao dono da casa: O Mestre manda perguntar-te: Onde é o aposento em que hei de comer a Páscoa com meus discípulos?

12Ele vos mostrará um espaçoso cenáculo mobilado; ali fazei os preparativos.

13Eles foram, e acharam como ele lhes dissera, e prepararam a Páscoa.

A ceia do Senhor

14 Chegada a hora, pôs-se Jesus à mesa, e, com ele, os apóstolos.

15Disse-lhes: Tenho desejado ansiosamente comer convosco esta Páscoa antes da minha paixão;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

16 Pois vos digo que nunca mais a comerei, até que ela se cumpra no reino de Deus.

17 E, tomando um cálice, havendo dado graças, disse: Recebei e reparti entre vós;

18 pois vos digo que, de agora em diante, não mais beberei do fruto da videira, até que venha o reino de Deus.

A Ceia do Senhor
Mateus 26.26-30; Marcos 14.22-26; 1 Coríntios 11.23-25

19 E, tomando um pão, tendo dado graças, o partiu e lhes deu, dizendo: Isto é o meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória de mim.
20 Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este é o cálice da nova aliança no meu sangue derramado em favor de vós.
21 Todavia, a mão do traidor está comigo à mesa.
22 Porque o Filho do Homem, na verdade, vai segundo o que está determinado, mas ai daquele por intermédio de quem ele está sendo traído!
23 Então, começaram a indagar entre si quem seria, dentre eles, o que estava para fazer isto.

Seja o maior como o menor

24 Suscitaram também entre si uma discussão sobre qual deles parecia ser o maior.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

16 Porque vos digo que não a comerei mais até que ela se cumpra no reino de Deus.

17 E, tomando o cálice, e havendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-o entre vós;
18 Porque vos digo que já não beberei do fruto da vide, até que venha o reino de Deus.

19 E, tomando o pão, e havendo dado graças, partiu-o, e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de mim.
20 Semelhantemente, tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue, que é derramado por vós.
21 Mas eis que a mão do que me trai está comigo à mesa.

22 E, na verdade, o Filho do homem vai segundo o que está determinado; mas ai daquele homem por quem é traído!

23 E começaram a perguntar entre si qual deles seria o que havia de fazer isto.

24 E houve também entre eles contenda, sobre qual deles parecia ser o maior.

NOVA BÍBLIA VIVA

16Porque eu lhes digo: Não tornarei a comê-la até que ela se cumpra no Reino de Deus".
17Ele tomou um cálice de vinho e, depois que deu graças, disse: "Tomem isto e partilhem entre vocês.
18Porque eu lhes digo que não beberei do fruto da videira outra vez até que venha o Reino de Deus".

19A seguir ele pegou um pão; depois que deu graças, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: "Isto é o meu corpo, entregue por vocês. Comam dele em memória de mim".
20Depois da ceia, Jesus tomou o cálice de vinho, dizendo: "Este cálice é a nova aliança do meu sangue, derramado em favor de vocês.
21"Mas aqui nesta mesa, entre nós, está o homem que me trairá.

22O Filho do Homem vai morrer. Isso faz parte do plano de Deus. Porém, ai do homem que o trai".

23Os discípulos perguntavam então uns aos outros qual deles faria tal coisa.

24Depois começaram a discutir entre si quem deles era considerado o maior.

ALMEIDA SÉCULO 21

16 pois vos digo que não a comerei mais até que ela se cumpra no reino de Deus.

17E, tendo recebido um cálice e dado graças, disse: Tomai-o e reparti-o entre vós;
18porque vos digo que a partir de agora não mais beberei do fruto da videira, até que venha o reino de Deus.

19 Tomando o pão e tendo dado graças, partiu-o e o entregou a eles, dizendo: Isto é o meu corpo dado em favor de vós; fazei isto em memória de mim.
20 Da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança em meu sangue, derramado em favor de vós.
21 Mas a mão do que me trai está comigo à mesa.

22 Porque, na verdade, o Filho do homem vai segundo o que está determinado; mas ai do homem por quem ele é traído!

23 Então eles começaram a perguntar uns aos outros qual deles iria fazer aquilo.

O maior será como o menor
Mt 20.25-28

24 E surgiu também uma discussão entre eles sobre qual deles parecia ser o maior.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

16pois vos digo que nunca mais a hei de comer, até que ela se cumpra no reino de Deus.
17Depois de receber o cálice, havendo dado graças, disse: Tomai-o e distribui-o entre vós;
18pois vos digo que, desde agora, não beberei do fruto da videira, até que venha o reino de Deus.

19Tomando o pão e tendo dado graças, partiu-o e deu aos discípulos, dizendo: Este é o meu corpo que é dado por vós; fazei isso em memória de mim.
20Depois da ceia, tomou, do mesmo modo, o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança em meu sangue, que é derramado por vós.
21Mas a mão daquele que me trai está comigo à mesa.

22Pois, na verdade, o Filho do Homem vai, conforme foi determinado, mas ai daquele homem por quem é traído!

23Eles começaram a indagar entre si qual deles seria o que ia fazer isso.

O maior seja como o menor

24Houve também entre eles uma discussão sobre qual deles era considerado o maior.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

25 Mas Jesus lhes disse: Os reis dos povos dominam sobre eles, e os que exercem autoridade são chamados benfeitores.

26 Mas vós não sois assim; pelo contrário, o maior entre vós seja como o menor; e aquele que dirige seja como o que serve.

27 Pois qual é maior: quem está à mesa ou quem serve? Porventura, não é quem está à mesa? Pois, no meio de vós, eu sou como quem serve.

28 Vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações.

29 Assim como meu Pai me confiou um reino, eu vo-lo confio,

30 para que comais e bebais à minha mesa no meu reino; e vos assentareis em tronos para julgar as doze tribos de Israel.

Pedro é avisado

Mateus 26.31-35; Marcos 14.27-31; João 13.36-38

31 Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo!

32 Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; tu, pois, quando te converteres, fortalece os teus irmãos.

33 Ele, porém, respondeu: SENHOR, estou pronto a ir contigo, tanto para a prisão como para a morte.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

25 E ele lhes disse: Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores.

26 Mas não sereis vós assim; antes o maior entre vós seja como o menor; e quem governa como quem serve.

27 Pois qual é maior: quem está à mesa, ou quem serve? Porventura não é quem está à mesa? Eu, porém, entre vós sou como aquele que serve.

28 E vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações.

29 E eu vos destino o reino, como meu Pai mo destinou,

30 Para que comais e bebais à minha mesa no meu reino, e vos assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel.

31 Disse também o Senhor: Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo;

32 Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, confirma teus irmãos.

33 E ele lhe disse: Senhor, estou pronto a ir contigo até à prisão e à morte.

NOVA BÍBLIA VIVA

25Jesus lhes disse: “Neste mundo, os reis e os homens poderosos mandam os seus escravos para todos os lados e são chamados benfeitores!

26Mas entre vocês não deve ser assim. Ao contrário, o maior entre vocês deve ser como o menos importante; e o que manda deve ser como o que é mandado.

27Pois quem é o maior, o que se acomoda à mesa e é servido, ou o que serve? Claro que é o que está sentado à mesa. Mas entre vocês eu estou como quem serve.

28Contudo, por vocês terem continuado fiéis a mim durante as minhas provações,

29e como meu Pai me deu um Reino, eu dou a vocês o direito de participar do Reino,

30e de comer e beber à minha mesa naquele Reino e de sentar-se em tronos para julgar as doze tribos de Israel.

31“Simão, Simão, Satanás pediu vocês, para peneirá-los como trigo quando se separa a palha.

32Porém eu, em oração, supliquei por você, para que não lhe falte fé. Portanto, quando você tiver se arrependido e voltado a mim, fortaleça a fé dos seus irmãos”.

33Mas Simão disse: “Senhor, eu estou pronto a ir para a prisão, e até a morrer com o Senhor”.

ALMEIDA SÉCULO 21

25 Jesus lhes disse: Os reis dominam sobre as nações, e os que exercem autoridade sobre elas são chamados benfeitores.

26 Mas vós não sereis assim; ao contrário, o maior entre vós seja como o mais novo; e quem governa, como quem serve.

27Pois quem é maior? Quem está à mesa ou quem serve? Não é quem está à mesa? Eu, porém, estou entre vós como quem serve.

28 Vós sois os que têm permanecido comigo nas minhas provações;

29 e assim como meu Pai me conferiu um reino, eu o confiro a vós;

30 para que comais e bebais à minha mesa no meu reino e vos senteis sobre tronos para julgar as doze tribos de Israel.

Pedro é avisado

Mt 26.31-35; Mc 14.27-31; Jo 13.36-38

31 Simão, Simão, Satanás vos pediu para peneirá-los como trigo;

32 mas eu roguei por ti, para que a tua fé não esmoreça; e, quando te converteres, fortalece teus irmãos.

33Pedro lhe disse: Senhor, estou pronto para ir contigo tanto para a prisão como para a morte.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

25Jesus disse-lhes: Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que exercem sobre eles autoridade são chamados benfeitores.

26Mas vós não façais assim. Pelo contrário o que entre vós é maior seja como o menor; e aquele que manda seja como o que serve.

27Pois qual é maior: quem está à mesa ou quem serve? Não é quem está à mesa? Mas eu estou no meio de vós como quem serve.

28Vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações;

29eu vos confiro domínio real, assim como meu Pai mo conferiu,

30para que comais e bebais à minha mesa no meu reino; e vos sentareis sobre tronos para julgar as doze tribos de Israel.

Pedro é avisado

31Simão, Simão, eis que Satanás obteve permissão para vos joeirar como trigo.

32Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, uma vez arrependido, fortalece teus irmãos.

33Disse-lhe Pedro: Senhor, estou pronto a ir contigo não só para a prisão, mas também para a morte.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

34 Mas Jesus lhe disse: Afirmo-te, Pedro, que, hoje, três vezes negarás que me conheces, antes que o galo cante.

As duas espadas

35 A seguir, Jesus lhes perguntou: Quando vos mandei sem bolsa, sem alforje e sem sandálias, faltou-vos, porventura, alguma coisa? Nada, disseram eles.

36 Então, lhes disse: Agora, porém, quem tem bolsa, tome-a, como também o alforje; e o que não tem espada, venda a sua capa e compre uma.

37 Pois vos digo que importa que se cumpra em mim o que está escrito: Ele foi contado com os malfeitores. Porque o que a mim se refere está sendo cumprido.

38 Então, lhe disseram: SENHOR, eis aqui duas espadas! Respondeu-lhes: Basta!

Jesus no Getsêmani
Mateus 26.36-46; Marcos 14.32-42

39 E, saindo, foi, como de costume, para o monte das Oliveiras; e os discípulos o acompanharam.

40 Chegando ao lugar escolhido, Jesus lhes disse: Orai, para que não entreis em tentação.

41 Ele, por sua vez, se afastou, cerca de um tiro de pedra, e, de joelhos, orava,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

34 Mas ele disse: Digo-te, Pedro, que não cantará hoje o galo antes que três vezes negues que me conheces.

35 E disse-lhes: Quando vos mandei sem bolsa, alforje, ou alparcas, faltou-vos porventura alguma coisa? Eles responderam: Nada.

36 Disse-lhes pois: Mas agora, aquele que tiver bolsa, tome-a, como também o alforje; e, o que não tem espada, venda a sua capa e compre-a;

37 Porquanto vos digo que importa que em mim se cumpra aquilo que está escrito: E com os malfeitores foi contado. Porque o que está escrito de mim terá cumprimento.

38 E eles disseram: Senhor, eis aqui duas espadas. E ele lhes disse: Basta.

39 E, saindo, foi, como costumava, para o Monte das Oliveiras; e também os seus discípulos o seguiram.

40 E quando chegou àquele lugar, disse-lhes: Orai, para que não entreis em tentação.

41 E apartou-se deles cerca de um tiro de pedra; e, pondo-se de joelhos, orava,

NOVA BÍBLIA VIVA

34 Mas Jesus disse: "Pedro, eu vou dizer uma coisa a você. Entre agora e amanhã de manhã, antes de o galo cantar, você me negará três vezes, afirmando que não me conhece".

35 Depois Jesus lhes perguntou: "Quando eu os mandei pregarem a boa-nova e vocês saíram sem dinheiro, sem sacola, ou sem sandálias, faltou-lhes alguma coisa?" "Nada", responderam.

36 "Mas agora", disse ele, "peguem sacola, se tiverem, e também o seu dinheiro. E quem não tem espada, é melhor vender a sua capa e comprar uma!

37 Pois chegou a hora de cumprir-se esta profecia a meu respeito: 'Ele será condenado como um criminoso!' Sim, tudo o que está escrito a meu respeito pelos profetas será cumprido".

38 "Mestre", responderam eles, "temos aqui duas espadas conosco". "É suficiente!", disse ele.

39 Então, acompanhado pelos discípulos, ele deixou a sala do andar superior e foi, como de costume, para o monte das Oliveiras.

40 Ali, ele disse-lhes: "Orem a Deus para não serem vencidos pela tentação".

41 Ele afastou-se um pouco, ajoelhou-se e começou a oração:

ALMEIDA SÉCULO 21

34 Disse-lhe Jesus: Pedro, eu te digo que o galo não cantará hoje antes que tenhas negado três vezes que me conheces.

As duas espadas

35 E perguntou-lhes: Quando vos enviei sem sacola, sem bolsa de viagem ou sem sandálias, acaso vos faltou alguma coisa? Eles responderam: Nada.

36 Disse-lhes então: Mas agora, quem tiver sacola, pegue-a, como também a bolsa de viagem; e quem não tiver espada, venda o seu manto e compre uma.

37 Pois vos digo que se deve cumprir em mim o que está escrito: E foi contado com os transgressores. Pois o que me diz respeito já está para se cumprir.

38 Eles disseram: Senhor, temos aqui duas espadas. Ele lhes respondeu: É o bastante.

Jesus no Getsêmani
Mt 26.36-46; Mc 14.32-42

39 Então Jesus saiu e, conforme o seu costume, foi para o monte das Oliveiras; e os discípulos o seguiram.

40 Ali chegando, disse-lhes: Orai, para que não entreis em tentação.

41 E afastou-se deles a uma curta distância; e, ajoelhando-se, orava

TRADUÇÃO BRASILEIRA

34 Disse-lhe Jesus: Declaro-te, Pedro, que, hoje, antes de cantar o galo, três vezes terás negado que me conheces.

As duas espadas

35 Perguntou-lhes Jesus: Quando vos mandei sem bolsa, sem alforje e sem sandálias, faltou-vos, porventura, alguma coisa? Responderam eles: Nada.

36 Então lhes disse: Agora, porém, o que tem bolsa, tome-a, como também o alforje; e o que não tem dinheiro, venda a sua capa e compre espada.

37 Pois vos digo que importa cumprir-se em mim o que está escrito: E ele foi contado com os transgressores; porque o que a mim se refere está sendo cumprido.

38 Disseram eles: Senhor, aqui estão duas espadas. Respondeu-lhes Jesus: Basta.

Jesus em Getsêmani

39 Segundo o seu costume, saiu para o monte das Oliveiras, e os discípulos seguiram-no.

40 Chegado àquele lugar, disse-lhes: Orai para que não entreis em tentação.

41 E separou-se deles cerca de um tiro de pedra e, ajoelhando-se, orou,

42 dizendo: Pai, se queres, passa de mim
este cálice; contudo, não se faça a minha
vontade, e sim a tua.
43 [Então, lhe apareceu um anjo do céu
que o confortava.
44 E, estando em agonia, orava mais
intensamente. E aconteceu que o seu suor
se tornou como gotas de sangue caindo
sobre a terra.]
45 Levantando-se da oração, foi ter com os
discípulos, e os achou dormindo de
tristeza,
46 e disse-lhes: Por que estais dormindo?
Levantai-vos e orai, para que não entreis
em tentação.

Jesus é preso

Mateus 26.47-56; Marcos 14.43-50; João 18.1-11

47 Falava ele ainda, quando chegou uma
multidão; e um dos doze, o chamado
Judas, que vinha à frente deles,
aproximou-se de Jesus para o beijar.
48 Jesus, porém, lhe disse: Judas, com um
beijo trais o Filho do Homem?
49 Os que estavam ao redor dele, vendo o
que ia suceder, perguntaram: SENHOR,
feriremos à espada?
50 Um deles feriu o servo do sumo
sacerdote e cortou-lhe a orelha direita.
51 Mas Jesus acudiu, dizendo: Deixai,
basta. E, tocando-lhe a orelha, o curou.

42 Dizendo: Pai, se queres, passa de mim
este cálice; todavia não se faça a minha
vontade, mas a tua.
43 E apareceu-lhe um anjo do céu, que o
fortalecia.
44 E, posto em agonia, orava mais
intensamente. E o seu suor tornou-se como
grandes gotas de sangue, que corriam até
ao chão.
45 E, levantando-se da oração, veio para os
seus discípulos, e achou-os dormindo de
tristeza.
46 E disse-lhes: Por que estais dormindo?
Levantai-vos, e orai, para que não entreis
em tentação.

47 E, estando ele ainda a falar, surgiu uma
multidão; e um dos doze, que se chamava
Judas, ia adiante dela, e chegou-se a Jesus
para o beijar.
48 E Jesus lhe disse: Judas, com um beijo
trais o Filho do homem?
49 E, vendo os que estavam com ele o que
ia suceder, disseram-lhe: Senhor,
feriremos à espada?
50 E um deles feriu o servo do sumo
sacerdote, e cortou-lhe a orelha direita.
51 E, respondendo Jesus, disse: Deixai-os;
basta. E, tocando-lhe a orelha, o curou.

42"Pai, se o Senhor quiser, afaste de mim
este cálice. Porém, eu quero fazer a sua
vontade, e não a minha".
43Então apareceu um anjo do céu que o
fortalecia,
44porque ele estava em tal agonia de
espírito que começou a suar sangue, com
gotas caindo ao chão enquanto orava cada
vez mais fervorosamente.
45Finalmente, Jesus se levantou e voltou
aos discípulos e os encontrou dormindo,
cansados e dominados pela tristeza.
46"Por que estão dormindo?", perguntou-
lhes. "Levantem-se! Orem para que vocês
não caiam em tentação".

47Porém, mal ele acabara de dizer isso,
aproximou-se uma multidão, conduzida
por Judas, um dos Doze. Judas
aproximou-se de Jesus e o beijou na face.
48Mas Jesus lhe perguntou: "Judas, com
um beijo você está traindo o Filho do
Homem?"
49Quando os outros discípulos viram o que
estava para acontecer, disseram: "Senhor,
podemos lutar? Nós trouxemos as
espadas!"
50E um deles avançou contra o servo do
sumo sacerdote, cortando sua orelha
direita.
51Mas Jesus disse: "Não resistam mais". E
tocando na orelha do homem, ele o curou.

42 dizendo: Pai, se queres, afasta de mim
este cálice; todavia, não seja feita a minha
vontade, mas a tua.
43 [Então apareceu-lhe um anjo do céu,
que o encorajava.
44 E, cheio de angústia, orava mais
intensamente; e o seu suor tornou-se como
gotas de sangue, que caíam no chão.]
45Depois, levantando-se da oração,
aproximou-se dos seus discípulos e achou-
os dormindo de tanta tristeza;
46e disse-lhes: Por que estais dormindo?
Levantai-vos e orai para que não entreis
em tentação.

Jesus é traído e preso

Mt 26.47-56; Mc 14.43-50; Jo 18.1-12

47 Enquanto Jesus falava, surgiu uma
multidão; e um dos Doze, aquele que se
chamava Judas, vinha à frente e
aproximou-se de Jesus para o beijar.
48Mas Jesus lhe disse: Judas, com um beijo
trais o Filho do homem?
49Quando os que estavam com ele viram o
que ia acontecer, disseram: Senhor,
devemos atacar com as espadas?
50Então um deles feriu o servo do sumo
sacerdote, cortando-lhe a orelha direita.
51Mas Jesus disse: Basta, deixai-os. E,
tocando-lhe a orelha, o curou.

42dizendo: Pai, se é do teu agrado, afasta
de mim este cálice; contudo, não se faça a
minha vontade, mas sim a tua.
43Então, lhe apareceu um anjo do céu, que
o fortalecia.
44Estando em agonia, orou com mais
instância; o seu suor tornou-se em gotas de
sangue a cair sobre a terra.
45Depois de levantar-se da oração, foi ter
com os discípulos, e achou-os dormindo de
tristeza,
46e disse-lhes: Por que dormis? Levantai-
vos e orai, para que não entreis em
tentação.

Jesus é preso

47 Falava ele ainda, quando chegou uma
multidão; e um dos doze, que se chamava
Judas, vindo adiante dela, aproximou-se
de Jesus para o beijar.
48Perguntou-lhe Jesus: Judas, com um
beijo entregas o Filho do Homem?
49Os que estavam ao redor dele, vendo o
que ia suceder, perguntaram: Senhor,
firamo-los à espada?
50Um deles deu um golpe no servo do
sumo sacerdote e decepou-lhe a orelha
direita.
51Disse Jesus: Deixai-os, basta; e, tendo-
lhe tocado a orelha, o sarou.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

52 Então, dirigindo-se Jesus aos principais sacerdotes, capitães do templo e anciãos que vieram prendê-lo, disse: Saístes com espadas e porretes como para deter um salteador?

53 Diariamente, estando eu convosco no templo, não pusestes as mãos sobre mim. Esta, porém, é a vossa hora e o poder das trevas.

Pedro nega a Jesus

Mateus 26.69-75; Marcos 14.66-72; João 18.15-18,25-27

54 Então, prendendo-o, o levaram e o introduziram na casa do sumo sacerdote. Pedro seguia de longe.

55 E, quando acenderam fogo no meio do pátio e juntos se assentaram, Pedro tomou lugar entre eles.

56 Entrementes, uma criada, vendo-o assentado perto do fogo, fitando-o, disse: Este também estava com ele.

57 Mas Pedro negava, dizendo: Mulher, não o conheço.

58 Pouco depois, vendo-o outro, disse: Também tu és dos tais. Pedro, porém, protestava: Homem, não sou.

59 E, tendo passado cerca de uma hora, outro afirmava, dizendo: Também este, verdadeiramente, estava com ele, porque também é galileu.

60 Mas Pedro insistia: Homem, não compreendo o que dizes. E logo, estando ele ainda a falar, cantou o galo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

52 E disse Jesus aos principais dos sacerdotes, e capitães do templo, e anciãos, que tinham ido contra ele: Saístes, como a um salteador, com espadas e varapaus?

53 Tenho estado todos os dias convosco no templo, e não estendestes as mãos contra mim, mas esta é a vossa hora e o poder das trevas.

54 Então, prendendo-o, o levaram, e o puseram em casa do sumo sacerdote. E Pedro seguia-o de longe.

55 E, havendo-se acendido fogo no meio do pátio, estando todos sentados, assentou-se Pedro entre eles.

56 E como certa criada, vendo-o estar assentado ao fogo, pusesse os olhos nele, disse: Este também estava com ele.

57 Porém, ele negou-o, dizendo: Mulher, não o conheço.

58 E, um pouco depois, vendo-o outro, disse: Tu és também deles. Mas Pedro disse: Homem, não sou.

59 E, passada quase uma hora, um outro afirmava, dizendo: Também este verdadeiramente estava com ele, pois também é galileu.

60 E Pedro disse: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando ele ainda a falar, cantou o galo.

NOVA BÍBLIA VIVA

52Depois Jesus dirigiu-se aos sacerdotes principais, aos oficiais da guarda do templo e aos líderes religiosos que vinham à frente da multidão. “Por acaso estou chefiando uma rebelião”, perguntou ele, “para que vocês tenham vindo armados de espadas e cacetes para me apanhar?

53Por que não me prenderam no templo? Eu estava lá todos os dias! Porém esta é a hora de vocês — a hora do poder das trevas”.

54Então eles o prenderam e o conduziram à casa do sumo sacerdote, enquanto Pedro acompanhava tudo à distância.

55Os soldados acenderam uma fogueira no pátio e sentaram em volta para esquentar-se; Pedro uniu-se a eles ali.

56Uma criada viu Pedro à luz da fogueira e começou a olhar para ele. Por fim, ela disse: “Este homem estava com Jesus!”

57Mas Pedro negou! “Mulher”, disse ele, “eu não conheço esse homem!”

58Depois, um outro olhou para ele e disse: “Você deve ser um deles!” “Não, senhor, não sou!”, respondeu Pedro.

59Cerca de uma hora mais tarde, um outro homem afirmou: “Eu sei que este é um dos discípulos de Jesus, porque também é da Galileia”.

60Mas Pedro respondeu: “Homem, eu não sei do que você está falando”. E, logo que ele disse essas palavras, um galo cantou.

ALMEIDA SÉCULO 21

52 Então Jesus disse aos principais sacerdotes, aos guardas do templo e aos líderes religiosos que estavam à sua procura: Viestes com espadas e pedaços de paus, como se eu fosse um bandido?

53 Todos os dias eu estava convosco no templo, e não me prendestes, mas esta é a vossa hora, a hora do poder das trevas.

Pedro nega a Jesus

Mt 26.69-75; Mc 14.66-72; Jo 18.15-18,25-27

54 Então, prendendo-o, levaram-no para a casa do sumo sacerdote; e Pedro os seguia de longe.

55E acenderam uma fogueira no meio do pátio e sentaram-se juntos. Pedro, chegando, sentou-se entre eles.

56Então uma criada o viu sentado perto do fogo, fixou os olhos nele e disse: Este também estava com ele.

57Mas Pedro negou, dizendo: Mulher, eu não o conheço.

58Dali a pouco, outra pessoa o viu e disse: Tu também és um deles. Mas Pedro falou: Homem, não sou.

59 E, tendo passado quase uma hora, outro afirmou: É claro que este também estava com ele, pois é galileu.

60Mas Pedro respondeu: Homem, não sei o que estás dizendo. Imediatamente,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

52Disse Jesus aos principais sacerdotes, oficiais do templo e anciãos que vieram prendê-lo: Saístes com espadas e varapaus como contra um salteador?

53Todos os dias, estando eu convosco no templo, não me tocastes; porém esta é a vossa hora e o poder das trevas.

Pedro nega a Jesus

54 Prendendo-o, eles o levaram e introduziram na casa do sumo sacerdote; e Pedro ia seguindo de longe.

55Eles, tendo-se acendido fogo no meio do pátio, sentaram-se, e Pedro sentou-se no meio deles.

56Uma criada, vendo-o sentado ao lume, o encarou e disse: Este também estava com ele.

57Mas Pedro negou, dizendo: Não o conheço, mulher.

58Daí a pouco, vendo-o um outro, disse: Também tu és dos tais. Respondeu Pedro: Homem, não sou.

59Tendo passado cerca de uma hora, afirmou ainda outro: Certamente, este andava com ele, porque também é galileu.

60Respondeu Pedro: Homem, não sei o que estás dizendo. Logo, estando ele ainda a falar, cantou o galo.

enquanto ele ainda estava falando, o galo cantou.

61 Então, voltando-se o SENHOR, fixou os olhos em Pedro, e Pedro se lembrou da palavra do SENHOR, como lhe dissera: Hoje, três vezes me negarás, antes de cantar o galo.

62 Então, Pedro, saindo dali, chorou amargamente.

Os guardas zombam de Jesus

63 Os que detinham Jesus zombavam dele, davam-lhe pancadas e,

64 vendando-lhe os olhos, diziam: Profetiza-nos: quem é que te bateu?

65 E muitas outras coisas diziam contra ele, blasfemando.

Jesus perante o Sinédrio
Mateus 26.57-68; Marcos 14.53-65

66 Logo que amanheceu, reuniu-se a assembléia dos anciãos do povo, tanto os principais sacerdotes como os escribas, e o conduziram ao Sinédrio, onde lhe disseram:

67 Se tu és o Cristo, dize-nos. Então, Jesus lhes respondeu: Se vo-lo disser, não o acreditareis;

68 também, se vos perguntar, de nenhum modo me respondereis.

69 Desde agora, estará sentado o Filho do Homem à direita do Todo-Poderoso Deus.

61 E, virando-se o Senhor, olhou para Pedro, e Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, como lhe havia dito: Antes que o galo cante hoje, me negarás três vezes.

62 E, saindo Pedro para fora, chorou amargamente.

63 E os homens que detinham Jesus zombavam dele, ferindo-o.

64 E, vendando-lhe os olhos, feriam-no no rosto, e perguntavam-lhe, dizendo: Profetiza, quem é que te feriu?

65 E outras muitas coisas diziam contra ele, blasfemando.

66 E logo que foi dia ajuntaram-se os anciãos do povo, e os principais dos sacerdotes e os escribas, e o conduziram ao seu concílio, e lhe perguntaram:

67 És tu o Cristo? Dize-no-lo. Ele replicou: Se vo-lo disser, não o crereis;

68 E também, se vos perguntar, não me respondereis, nem me soltareis.

69 Desde agora o Filho do homem se assentará à direita do poder de Deus.

61Naquele momento, Jesus voltou o olhar para Pedro. Então Pedro lembrou-se da palavra que o Senhor lhe havia dito: “Hoje, antes que o galo cante, você me negará três vezes”.

62Então Pedro foi para fora do pátio, chorando amargamente.

63Nisso os guardas responsáveis por Jesus começaram a zombar dele.

64Tapavam seus olhos, davam-lhe socos e perguntavam: “Adivinhe, profeta, quem bateu em você?”

65E diziam muitas outras coisas para insultá-lo.

66Cedinho, na manhã seguinte, reuniu-se o Sinédrio, inclusive os sacerdotes principais e todos os mestres da Lei. Jesus foi conduzido à presença desse grupo.

67“Se você é o Cristo, diga-nos”, intimaram eles. Porém Jesus respondeu: “Se eu lhes disser, vocês não acreditarão em mim,

68nem me deixarão explicar nada.

69Mas de agora em diante o Filho do Homem se assentará à direita do Deus Todo-poderoso”.

61Então o Senhor, virando-se, olhou para Pedro; e Pedro lembrou-se da palavra que o Senhor lhe havia falado: Hoje, antes que o galo cante, três vezes me negarás.

62Pedro, então, saindo dali, chorou amargamente.

Jesus perante o Sinédrio
Mt 26.57-68; Mc 14.53-65; Jo 18.13-27

63 Os homens que prenderam Jesus zombavam dele e o feriam;

64 e, vendando-lhe os olhos, perguntavam: Profetiza quem foi que te bateu!

65 E, blasfemando, diziam muitas outras coisas contra ele.

66 Logo que amanheceu, reuniu-se a assembleia dos líderes do povo, tanto os principais sacerdotes como os escribas. E o conduziram ao Sinédrio, onde lhe disseram:

67 Dize-nos se tu és o Cristo. Ele respondeu: Se eu disser, não crereis;

68e, se eu vos perguntar, não me respondereis.

69 Mas, a partir de agora, o Filho do homem estará assentado à direita do poder de Deus.

61Virando-se o Senhor, olhou para Pedro. Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, como lhe havia dito: Hoje, antes de cantar o galo, três vezes me negarás.

62E, saindo para fora, chorou amargamente.

Os guardas zombam de Jesus

63 Os homens que guardavam a Jesus zombavam dele, davam-lhe pancadas e,

64vendando-lhe os olhos, perguntavam: Adivinha: quem é o que te bateu?

65 E, blasfemando, dirigiam-lhe muitas afrontas.

Jesus perante o Sinédrio

66 Logo que amanheceu, reuniu-se a assembleia dos anciãos do povo, tanto os principais sacerdotes como os escribas, e o conduziram ao Sinédrio e disseram:

67Se tu és o Cristo, dize-nos. Respondeu-lhes: Se eu vo-lo disser, não o crereis;

68e, se eu vos interrogar, não me respondereis.

69Desde agora, estará sentado o Filho do Homem à mão direita do poder de Deus.

70 Então, disseram todos: Logo, tu és o Filho de Deus? E ele lhes respondeu: Vós dizeis que eu sou.

71 Clamaram, pois: Que necessidade mais temos de testemunho? Porque nós mesmos o ouvimos da sua própria boca.

Lucas 23

Jesus perante Pilatos

Mateus 27.1-2,11-14; Marcos 15.1-5; João 18.28-38

1 Levantando-se toda a assembléia, levaram Jesus a Pilatos.

2 E ali passaram a acusá-lo, dizendo: Encontramos este homem pervertendo a nossa nação, vedando pagar tributo a César e afirmando ser ele o Cristo, o Rei.

3 Então, lhe perguntou Pilatos: És tu o rei dos judeus? Respondeu Jesus: Tu o dizes.

4 Disse Pilatos aos principais sacerdotes e às multidões: Não vejo neste homem crime algum.

5 Insistiam, porém, cada vez mais, dizendo: Ele alvoroça o povo, ensinando por toda a Judéia, desde a Galiléia, onde começou, até aqui.

6 Tendo Pilatos ouvido isto, perguntou se aquele homem era galileu.

7 Ao saber que era da jurisdição de Herodes, estando este, naqueles dias, em Jerusalém, lho remeteu.

Jesus perante Herodes

70 E disseram todos: Logo, és tu o Filho de Deus? E ele lhes disse: Vós dizeis que eu sou.

71 Então disseram: De que mais testemunho necessitamos? pois nós mesmos o ouvimos da sua boca.

Lucas 23

1 E, levantando-se toda a multidão deles, o levaram a Pilatos.

2 E começaram a acusá-lo, dizendo: Havemos achado este pervertendo a nação, proibindo dar o tributo a César, e dizendo que ele mesmo é Cristo, o rei.

3 E Pilatos perguntou-lhe, dizendo: Tu és o Rei dos Judeus? E ele, respondendo, disse-lhe: Tu o dizes.

4 E disse Pilatos aos principais dos sacerdotes, e à multidão: Não acho culpa alguma neste homem.

5 Mas eles insistiam cada vez mais, dizendo: Alvoroça o povo ensinando por toda a Judéia, começando desde a Galiléia até aqui.

6 Então Pilatos, ouvindo falar da Galiléia perguntou se aquele homem era galileu.

7 E, sabendo que era da jurisdição de Herodes, remeteu-o a Herodes, que também naqueles dias estava em Jerusalém.

70Eles gritaram: “Então você diz que é o Filho de Deus?” E ele respondeu: “São vocês que estão dizendo”.

71“Que necessidade temos de outras testemunhas?”, disseram eles, “pois nós mesmos ouvimos dos próprios lábios de Jesus!”

Lucas 23

1Então resolveram levar Jesus ao governador Pilatos.

2Começaram logo a acusá-lo: “Ele tem levado o nosso povo à ruína, dizendo que não pague seus impostos a César e alegando ser ele mesmo o Cristo, o rei”.

3Então Pilatos perguntou-lhe: “Você é o rei dos judeus?” “É o senhor quem está dizendo”, respondeu Jesus.

4Depois Pilatos voltou-se para os sacerdotes principais e a multidão, e disse: “Não vejo nesse homem nenhum motivo de acusação!”

5Mas eles insistiram: “Acontece que ele está provocando revoltas contra o governo nos diversos lugares aonde vai, em toda a Judeia, na Galileia e agora aqui!”

6“Então ele é galileu?”, perguntou Pilatos.

7Quando eles disseram que sim, Pilatos ordenou que o levassem ao rei Herodes, porque a Galileia estava sob o comando de Herodes. Acontece que Herodes estava em Jerusalém naqueles dias.

70 Então, todos perguntaram: Logo, tu és o Filho de Deus? E ele lhes respondeu: Vós dizeis que eu sou.

71Então disseram: Para que precisamos ainda de testemunhas? Pois nós mesmos o ouvimos da sua própria boca.

Lucas 23

Jesus perante Pilatos e Herodes

Mt 27.1,2,11-26; Mc 15.1-15; Jo 18.28-40; 19.1-16

1 E, levantando-se toda a assembleia, conduziram Jesus a Pilatos.

2 E começaram a acusá-lo, dizendo: Achamos este homem perturbando a nossa nação, proibindo pagar o imposto a César e dizendo ser ele mesmo o Cristo, um rei.

3 E Pilatos lhe perguntou: Tu és o rei dos judeus? Jesus lhe respondeu: É como dizes.

4 Então Pilatos disse aos principais sacerdotes e à multidão: Não acho culpa alguma neste homem.

5 Eles, porém, insistiam ainda mais: Ele coloca o povo em alvoroço e ensina por toda a Judeia, vindo desde a Galileia até aqui.

6Ao ouvir isso, Pilatos perguntou se o homem era galileu.

7 Quando soube que ele era da jurisdição de Herodes, enviou-o a ele, que também estava em Jerusalém naqueles dias.

70Perguntaram todos: És tu, logo, o Filho de Deus? Respondeu-lhes ele: Vós mesmos dizeis que eu sou.

71Então, disseram: Que necessidade ainda temos de testemunho? Porque nós mesmos o ouvimos da sua própria boca.

Lucas 23

Jesus perante Pilatos

1Toda a assembleia levantou-se e conduziu Jesus a Pilatos.

2Começaram a acusá-lo, dizendo: Achamos este homem pervertendo a nossa nação, vedando pagar tributo a César e dizendo ser ele Cristo, Rei.

3Pilatos perguntou-lhe: És tu o rei dos judeus? Respondeu-lhe Jesus: Tu o dizes.

4Disse Pilatos aos principais sacerdotes e à multidão: Não acho culpa alguma neste homem.

5Mas eles instavam ainda mais, dizendo: Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui.

6Pilatos, ouvindo isso, perguntou se o homem era galileu.

7Quando soube que era da jurisdição de Herodes, o enviou ao mesmo Herodes, que, naqueles dias, se achava em Jerusalém.

Jesus perante Herodes

8 Herodes, vendo a Jesus, sobremaneira se alegrou, pois havia muito queria vê-lo, por ter ouvido falar a seu respeito; esperava também vê-lo fazer algum sinal.
9 E de muitos modos o interrogava; Jesus, porém, nada lhe respondia.
10 Os principais sacerdotes e os escribas ali presentes o acusavam com grande veemência.
11 Mas Herodes, juntamente com os da sua guarda, tratou-o com desprezo, e, escarnecendo dele, fê-lo vestir-se de um manto aparatoso, e o devolveu a Pilatos.
12 Naquele mesmo dia, Herodes e Pilatos se reconciliaram, pois, antes, viviam inimizados um com o outro.

Jesus outra vez perante Pilatos
Mateus 27.15-26; Marcos 15.6-15; João 18.39—19.16

13 Então, reunindo Pilatos os principais sacerdotes, as autoridades e o povo,
14 disse-lhes: Apresentastes-me este homem como agitador do povo; mas, tendo-o interrogado na vossa presença, nada verifiquei contra ele dos crimes de que o acusais.
15 Nem tampouco Herodes, pois no-lo tornou a enviar. É, pois, claro que nada contra ele se verificou digno de morte.
16 Portanto, após castigá-lo, soltá-lo-ei.
17 [E era-lhe forçoso soltar-lhes um detento por ocasião da festa.]

8 E Herodes, quando viu a Jesus, alegrou-se muito; porque havia muito que desejava vê-lo, por ter ouvido dele muitas coisas; e esperava que lhe veria fazer algum sinal.
9 E interrogava-o com muitas palavras, mas ele nada lhe respondia.
10 E estavam os principais dos sacerdotes, e os escribas, acusando-o com grande veemência.
11 E Herodes, com os seus soldados, desprezou-o e, escarnecendo dele, vestiu-o de uma roupa resplandecente e tornou a enviá-lo a Pilatos.
12 E no mesmo dia, Pilatos e Herodes entre si se fizeram amigos; pois dantes andavam em inimizade um com o outro.

13 E, convocando Pilatos os principais dos sacerdotes, e os magistrados, e o povo,
14 Disse-lhes: Haveis-me apresentado este homem como pervertedor do povo; e eis que, examinando-o na vossa presença, nenhuma culpa, das de que o acusais, acho neste homem.
15 Nem mesmo Herodes, porque a ele vos remeti, e eis que não tem feito coisa alguma digna de morte.
16 Castigá-lo-ei, pois, e soltá-lo-ei.
17 E era-lhe necessário soltar-lhes um pela festa.

8Herodes ficou alegre com a oportunidade de ver Jesus, porque tinha ouvido falar a seu respeito e esperava vê-lo realizar um milagre.
9Ele fez a Jesus uma pergunta atrás da outra, mas não obteve nenhuma resposta.
10Enquanto isso, os sacerdotes principais e os mestres da lei permaneciam ali gritando suas acusações.
11Então Herodes e seus soldados começaram a zombar dele e a ridicularizá-lo. Vestiram nele um manto real e o mandaram de volta a Pilatos.
12Naquele dia Herodes e Pilatos — que antes eram inimigos — tornaram-se amigos.

13Então Pilatos reuniu os sacerdotes principais e as outras autoridades judaicas, juntamente com o povo,
14e anunciou sua sentença: “Vocês me trouxeram este homem acusando-o de provocar uma revolta contra o governo. Eu o interroguei na presença de vocês e não encontro nenhuma base para as acusações que fazem contra ele.
15Herodes chegou à mesma conclusão e o devolveu a nós. Nada do que este homem tem feito merece a pena de morte.
16Portanto, eu mandarei açoitá-lo e o soltarei”.
17Na Festa da Páscoa, Pilatos tinha o costume de soltar um preso, a pedido do povo.

8 Quando Herodes viu Jesus, ficou muito contente, pois desejava vê-lo havia muito tempo, por ter ouvido falar a seu respeito. E esperava vê-lo realizar algum sinal.
9E Herodes lhe fez muitas perguntas; mas ele não respondeu a nenhuma.
10Os principais sacerdotes e os escribas estavam presentes e o acusavam com grande veemência.
11 Então, com os seus soldados, Herodes tratou-o com desprezo e, zombando dele, vestiu-o com uma roupa resplandecente e o mandou de volta a Pilatos.
12 Pilatos e Herodes tornaram-se amigos nesse mesmo dia, pois antes eram inimigos.

13 Então Pilatos convocou os principais sacerdotes, as autoridades e o povo.
14 E disse-lhes: Vós me apresentastes este homem como agitador do povo; mas, interrogando-o diante de vós, não achei nele culpa alguma naquilo de que o acusais;
15nem Herodes, pois o mandou de volta a nós. Ele não fez coisa alguma digna de morte.
16Eu o castigarei e o soltarei em seguida.
17[Ele tinha de soltar-lhes um preso por ocasião da festa.]

8Herodes, vendo a Jesus, ficou muito contente; pois, de longo tempo, queria vê-lo, porque tinha ouvido falar a respeito dele; e esperava vê-lo fazer um milagre.
9Fez-lhe muitas perguntas; mas Jesus nada lhe respondeu.
10Os principais sacerdotes e os escribas estavam ali, acusando-o com veemência.
11Herodes, com a sua guarda, desprezou-o, e escarneceu dele e, vestindo-o com um manto resplandecente, tornou a enviá-lo a Pilatos.
12Naquele dia, Herodes e Pilatos vieram a ser amigos; pois, antes, eram inimigos um do outro.

Jesus outra vez perante Pilatos

13Reunindo Pilatos os principais sacerdotes, as autoridades e o povo,
14disse-lhes: Apresentastes-me este homem como agitador do povo, e eis que, interrogando-o eu diante de vós, não achei nele nenhuma culpa das que o acusais.
15Nem tampouco Herodes, pois no-lo tornou a enviar; nada tem feito ele digno de morte.
16Portanto, depois de o castigar, soltá-lo-ei.
17[E era-lhe necessário soltar-lhes um pela festa.]

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
18 Toda a multidão, porém, gritava: Fora com este! Solta-nos Barrabás!	18 Mas toda a multidão clamou a uma, dizendo: Fora daqui com este, e solta-nos Barrabás.	18Mas nesse momento um poderoso clamor levantou-se da multidão, como se fosse uma só voz: “Mate-o, e solte-nos Barrabás!”	18 Mas todos gritaram juntos: Fora com ele! Solta Barrabás!	18Todos, à uma, começaram a gritar: Seja morto este, e solta-nos Barrabás —
19 Barrabás estava no cárcere por causa de uma sedição na cidade e também por homicídio.	19 O qual fora lançado na prisão por causa de uma sedição feita na cidade, e de um homicídio.	19Barrabás estava na prisão por ter começado em Jerusalém uma revolta contra o governo e por ter praticado um assassinato.	19Barrabás havia sido preso por causa de uma rebelião na cidade e por homicídio.	19o qual tinha sido preso por causa de uma sedição na cidade e por um homicídio.
20 Desejando Pilatos soltar a Jesus, insistiu ainda.	20 Falou, pois, outra vez Pilatos, querendo soltar a Jesus.	20Pilatos discutia com eles, porque queria soltar Jesus.	20Então Pilatos lhes falou mais uma vez, pois queria soltar Jesus.	20Pilatos, querendo soltar a Jesus, falou-lhes de novo.
21 Eles, porém, mais gritavam: Crucifica-o! Crucifica-o!	21 Mas eles clamavam em contrário, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o.	21Porém eles continuavam gritando: “Crucifique! Crucifique!”	21Eles, porém, gritavam: Crucifica-o! Crucifica-o!	21Mas eles gritavam: Crucifica-o! Crucifica-o!
22 Então, pela terceira vez, lhes perguntou: Que mal fez este? De fato, nada achei contra ele para condená-lo à morte; portanto, depois de o castigar, soltá-lo-ei.	22 Então ele, pela terceira vez, lhes disse: Mas que mal fez este? Não acho nele culpa alguma de morte. Castigá-lo-ei pois, e soltá-lo-ei.	22Pela terceira vez, ele perguntou: “Por quê? Que crime ele cometeu? Eu não achei razão nenhuma para condená-lo. Portanto, será castigado e solto”.	22Então lhes falou pela terceira vez: Mas que mal ele fez? Não achei nele nenhuma culpa digna de morte. Eu o castigarei e o soltarei em seguida.	22Falou-lhes ainda pela terceira vez: Pois que mal fez ele? Não achei nele causa alguma de morte; portanto, depois de o castigar, soltá-lo-ei.
23 Mas eles instavam com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E o seu clamor prevaleceu.	23 Mas eles instavam com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E os seus gritos, e os dos principais dos sacerdotes, prevaleciam.	23Porém eles gritavam cada vez mais alto pedindo a morte de Jesus. E o pedido deles prevaleceu.	23Mas eles insistiam aos gritos, pedindo que ele fosse crucificado. E os seus gritos prevaleceram.	23Mas eles insistiam em altas vozes, pedindo que fosse crucificado. E o seu clamor prevaleceu.
24 Então, Pilatos decidiu atender-lhes o pedido.	24 Então Pilatos julgou que devia fazer o que eles pediam.	24Portanto, Pilatos sentenciou Jesus à morte conforme a vontade daquelas pessoas.	24Então Pilatos resolveu atender à exigência deles	24Decidiu Pilatos que se fizesse o que eles pediam;
25 Soltou aquele que estava encarcerado por causa da sedição e do homicídio, a quem eles pediam; e, quanto a Jesus, entregou-o à vontade deles.	25 E soltou-lhes o que fora lançado na prisão por uma sedição e homicídio, que era o que pediam; mas entregou Jesus à vontade deles.	25E soltou Barrabás, o homem preso por revolta e assassinato, a pedido deles. Mas entregou-lhes Jesus, para fazerem com ele o que quisessem.	25 e soltou aquele que eles haviam pedido, o que havia sido preso por causa de rebelião e homicídio. E entregou-lhes Jesus em suas mãos.	25soltou aquele que havia sido preso por causa da sedição e do homicídio, a quem eles pediam, mas entregou a Jesus à vontade deles.
Simão leva a cruz de Jesus Mateus 27.32; Marcos 15.21			**Jesus a caminho do Gólgota**	**Simão leva a cruz de Jesus**
26 E, como o conduzissem, constrangendo um cireneu, chamado Simão, que vinha do campo, puseram-lhe a cruz sobre os ombros, para que a levasse após Jesus.	26 E quando o iam levando, tomaram um certo Simão, cireneu, que vinha do campo, e puseram-lhe a cruz às costas, para que a levasse após Jesus.	26Enquanto a multidão estava levando Jesus para a morte, Simão de Cirene, que estava naquela hora chegando do campo, foi obrigado a carregar a cruz de Jesus.	26 Quando o levaram dali, pegaram um certo Simão, que era cireneu e vinha do campo, e puseram-lhe a cruz sobre as costas, para que a carregasse atrás de Jesus.	26 Quando o conduziram, pegaram num certo Simão, cireneu, que vinha do campo, e puseram a cruz sobre ele, para que a levasse após Jesus.
Jesus rumo ao Calvário				**Jesus no caminho do Calvário**

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

27 Seguia-o numerosa multidão de povo, e também mulheres que batiam no peito e o lamentavam.
28 Porém Jesus, voltando-se para elas, disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai, antes, por vós mesmas e por vossos filhos!

29 Porque dias virão em que se dirá: Bem-aventuradas as estéreis, que não geraram, nem amamentaram.

30 Nesses dias, dirão aos montes: Caí sobre nós! E aos outeiros: Cobri-nos!

31 Porque, se em lenho verde fazem isto, que será no lenho seco?

32 E também eram levados outros dois, que eram malfeitores, para serem executados com ele.

A crucificação

Mateus 27.33-44; Marcos 15.22-32; João 19.17-27

33 Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram, bem como aos malfeitores, um à direita, outro à esquerda.

34 Contudo, Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. Então, repartindo as vestes dele, lançaram sortes.

35 O povo estava ali e a tudo observava. Também as autoridades zombavam e diziam: Salvou os outros; a si mesmo se

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

27 E seguia-o grande multidão de povo e de mulheres, as quais batiam nos peitos, e o lamentavam.
28 Jesus, porém, voltando-se para elas, disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai antes por vós mesmas, e por vossos filhos.

29 Porque eis que hão de vir dias em que dirão: Bem-aventuradas as estéreis, e os ventres que não geraram, e os peitos que não amamentaram!

30 Então começarão a dizer aos montes: Caí sobre nós, e aos outeiros: Cobri-nos.

31 Porque, se ao madeiro verde fazem isto, que se fará ao seco?

32 E também conduziram outros dois, que eram malfeitores, para com ele serem mortos.

33 E, quando chegaram ao lugar chamado a Caveira, ali o crucificaram, e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda.

34 E dizia Jesus: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E, repartindo as suas vestes, lançaram sortes.

35 E o povo estava olhando. E também os príncipes zombavam dele, dizendo: Aos

NOVA BÍBLIA VIVA

27Grandes multidões o seguiam, e muitas mulheres, que lamentavam e choravam por ele.

28Mas Jesus voltou-se e lhes disse: “Filhas de Jerusalém, não chorem por mim, mas por vocês mesmas e por seus filhos.

29Porque estão chegando dias em que vocês dirão: ‘Felizes as mulheres que não tiverem filhos, os ventres que nunca geraram e os seios que nunca amamentaram’.
30Nesses dias, ‘todos dirão às montanhas: “Caiam em cima de nós!” e dirão às colinas: “Cubram-nos!”’
31Pois, se fazem estas coisas à árvore verde, o que não farão quando ela estiver seca?”

32Outros dois, que eram criminosos, foram conduzidos para fora, a fim de serem executados com Jesus.

33Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, ali todos os três foram crucificados — Jesus na cruz do meio, e os dois criminosos, um de cada lado.

34Jesus disse: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que estão fazendo”. Os soldados tiraram sortes sobre a roupa dele, jogando dados para cada peça.
35A multidão olhava. E os líderes riam e caçoavam dele. “Ele foi tão bom salvando os outros”, diziam, “vamos ver se ele se

ALMEIDA SÉCULO 21

27 Uma grande multidão o seguia, e também mulheres, que choravam e lamentavam por ele.
28 Jesus, porém, virando-se para elas, disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai, sim, por vós mesmas e por vossos filhos.

29 Porque virão dias em que se dirá: Felizes as estéreis, os ventres que não geraram e os seios que não amamentaram!

30 Então começarão a dizer aos montes: Caí sobre nós; e às colinas: Cobri-nos.

31 Pois, se fazem isso com a lenha verde, que farão com a seca?

32 E levavam também com ele dois criminosos, para serem mortos.

A crucificação

Mt 27.32-56; Mc 15.21-41; Jo 19.17-37

33 Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, ali o crucificaram, ele e também os criminosos, um à sua direita e outro à esquerda.

34 Jesus, porém, dizia: Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem. Então repartiram entre eles as roupas dele, tirando sortes sobre elas.

35 E o povo estava ali, olhando. E as autoridades o ridicularizavam, dizendo:

TRADUÇÃO BRASILEIRA

27Seguia-o uma grande multidão de povo e de mulheres, as quais o pranteavam e lamentavam.
28Porém Jesus, voltando-se para elas, disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; mas chorai por vós mesmas e por vossos filhos,

29porque dias virão em que se dirá: Bem-aventuradas as estéreis, e os ventres que nunca geraram, e os peitos que nunca amamentaram!

30Então, começarão a dizer aos montes: Caí sobre nós; e aos outeiros: Cobri-nos.

31Porque, se isso se faz no lenho verde, que se fará no seco?

32 Eram também levados dois outros, que eram malfeitores, para serem mortos com ele.

A crucificação

33 Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram a ele, e também aos malfeitores, um à direita, e outro à esquerda.

34Disse Jesus: Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem. Então, repartindo as vestes dele, deitaram sortes sobre elas.

35O povo estava ali presenciando tudo. As autoridades zombavam dele, dizendo: Aos

salve, se é, de fato, o Cristo de Deus, o escolhido.
36 Igualmente os soldados o escarneciam e, aproximando-se, trouxeram-lhe vinagre, dizendo:
37 Se tu és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo.
38 Também sobre ele estava esta epígrafe [em letras gregas, romanas e hebraicas]: ESTE É O REI DOS JUDEUS.

Os dois malfeitores

39 Um dos malfeitores crucificados blasfemava contra ele, dizendo: Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também.

40 Respondendo-lhe, porém, o outro, repreendeu-o, dizendo: Nem ao menos temes a Deus, estando sob igual sentença?

41 Nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o castigo que os nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez.

42 E acrescentou: Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino.

43 Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.

A morte de Jesus

Mateus 27.45-56; Marcos 15.33-41; João 19.28-30

44 Já era quase a hora sexta, e, escurecendo-se o sol, houve trevas sobre toda a terra até à hora nona.

45 E rasgou-se pelo meio o véu do santuário.

outros salvou, salve-se a si mesmo, se este é o Cristo, o escolhido de Deus.
36 E também os soldados o escarneciam, chegando-se a ele, e apresentando-lhe vinagre.
37 E dizendo: Se tu és o Rei dos Judeus, salva-te a ti mesmo.
38 E também por cima dele, estava um título, escrito em letras gregas, romanas, e hebraicas: ESTE É O REI DOS JUDEUS.

39 E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós.

40 Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação?

41 E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez.

42 E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.

43 E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso.

44 E era já quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até à hora nona, escurecendo-se o sol;

45 E rasgou-se ao meio o véu do templo.

salva a si mesmo, se é o Cristo de Deus, o Escolhido".
36Os soldados também caçoavam dele, oferecendo-lhe vinagre para beber.
37E lhe diziam: "Se você é de fato o rei dos judeus, salve-se a si mesmo!"
38Na cruz, por cima dele, estava escrito: "ESTE É O REI DOS JUDEUS".

39Um dos criminosos ao lado zombava: "Então você é o Cristo, não é? Prove isso, salvando-se a si mesmo e a nós também!"

40Mas o outro criminoso o repreendeu, dizendo: "Você não teme a Deus, nem estando sob a mesma sentença?

41Nós merecemos morrer pelos nossos crimes, mas este homem não cometeu nenhum mal".
42E em seguida disse: "Jesus, lembre-se de mim quando o Senhor entrar em seu Reino".
43E Jesus respondeu: "Eu afirmo a você: Hoje você estará comigo no paraíso".

44A esta altura era meio-dia, e a escuridão cobriu toda a terra até as 3 horas da tarde.

45A luz do sol desapareceu — e de repente o véu do santuário rasgou-se no meio.

Salvou os outros, então salve a si mesmo, se é o Cristo, o escolhido de Deus.
36 Os soldados também zombavam, e, aproximando-se, ofereciam-lhe vinagre
37e diziam: Se tu és o rei dos judeus, salva a ti mesmo.
38 E esta inscrição estava acima dele: este é o rei dos judeus.

39 Então um dos criminosos crucificados blasfemava dele, dizendo: Tu não és o Cristo? Salva a ti mesmo e a nós.

40Mas o outro, repreendendo-o, disse: Não temes a Deus, nem sofrendo a mesma condenação?

41Nós, na verdade, estamos recebendo com justiça o que nossos atos merecem; mas este homem não fez mal algum.

42 Então disse: Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.

43 E Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.

44 Já era quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até a hora nona*,

45 pois o sol havia se escurecido; e o véu do santuário se rasgou ao meio.

outros salvou; salve-se a si mesmo, se é o Cristo de Deus, seu escolhido.
36Os soldados também o escarneciam, chegando-se a ele, oferecendo-lhe vinagre
37e dizendo: Se tu és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo.
38Estava também sobre ele esta inscrição: ESTE É O REI DOS JUDEUS.

Os dois malfeitores

39 Um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava contra ele, dizendo: Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também.

40Mas o outro, repreendendo-o, disse: Nem ao menos temes a Deus, estando debaixo da mesma condenação?

41Nós, certamente, com justiça, porque recebemos o castigo que merecem os nossos atos; mas este nenhum mal fez.

42E disse: Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu reino.

43Ele lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.

A morte de Jesus

44 Era já quase a hora sexta, e, escurecendo-se o sol, houve trevas sobre toda a terra até a hora nona;
45e rasgou-se pelo meio o véu do santuário.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

46 Então, Jesus clamou em alta voz: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito! E, dito isto, expirou.

47 Vendo o centurião o que tinha acontecido, deu glória a Deus, dizendo: Verdadeiramente, este homem era justo.

48 E todas as multidões reunidas para este espetáculo, vendo o que havia acontecido, retiraram-se a lamentar, batendo nos peitos.

49 Entretanto, todos os conhecidos de Jesus e as mulheres que o tinham seguido desde a Galiléia permaneceram a contemplar de longe estas coisas.

O sepultamento de Jesus

Mateus 27.57-61; Marcos 15.42-47; João 19.38-42

50 E eis que certo homem, chamado José, membro do Sinédrio, homem bom e justo

51 (que não tinha concordado com o desígnio e ação dos outros), natural de Arimatéia, cidade dos judeus, e que esperava o reino de Deus,

52 tendo procurado a Pilatos, pediu-lhe o corpo de Jesus,

53 e, tirando-o do madeiro, envolveu-o num lençol de linho, e o depositou num túmulo aberto em rocha, onde ainda ninguém havia sido sepultado.

54 Era o dia da preparação, e começava o sábado.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

46 E, clamando Jesus com grande voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, havendo dito isto, expirou.

47 E o centurião, vendo o que tinha acontecido, deu glória a Deus, dizendo: Na verdade, este homem era justo.

48 E toda a multidão que se ajuntara a este espetáculo, vendo o que havia acontecido, voltava batendo nos peitos.

49 E todos os seus conhecidos, e as mulheres que juntamente o haviam seguido desde a Galiléia, estavam de longe vendo estas coisas.

50 E eis que um homem por nome José, senador, homem de bem e justo,

51 Que não tinha consentido no conselho e nos atos dos outros, de Arimatéia, cidade dos judeus, e que também esperava o reino de Deus;

52 Esse, chegando a Pilatos, pediu o corpo de Jesus.

53 E, havendo-o tirado, envolveu-o num lençol, e pô-lo num sepulcro escavado numa penha, onde ninguém ainda havia sido posto.

54 E era o dia da preparação, e amanhecia o sábado.

NOVA BÍBLIA VIVA

46Nessa hora Jesus gritou em alta voz: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito”, e, com estas palavras, morreu.

47Quando o centurião que dirigia as execuções viu o que tinha acontecido, louvou a Deus e disse: “Verdadeiramente este homem era inocente”.

48E a multidão que veio para ver a crucificação, quando viu que Jesus estava morto, começou a bater no peito e a afastar-se.

49Enquanto isso, os amigos de Jesus, incluindo as mulheres que o seguiram desde a Galileia, estavam olhando de longe, observando essas coisas.

50Havia um homem chamado José, membro do Conselho, homem bom e justo,

51que não concordava com a decisão e os atos dos outros líderes judaicos. Ele era de Arimateia, na Judeia, e esperava a vinda do Reino de Deus.

52José foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus.

53Assim ele desceu o corpo de Jesus da cruz e o enrolou numa longa peça de linho, colocando o corpo num sepulcro novo, cavado na rocha, que ainda não havia sido usado.

54Isso foi feito bem à tardinha, na sexta-feira, o Dia da Preparação; e estava para começar o sábado.

ALMEIDA SÉCULO 21

46 Então, exclamando em alta voz, Jesus disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, dizendo isso, expirou.

47 Quando o centurião viu o que havia acontecido, glorificou a Deus, dizendo: É verdade, este homem era justo.

48 E toda a multidão que havia presenciado isso, vendo o que acontecera, retirou-se lamentando profundamente.

49 Entretanto, todos os conhecidos de Jesus e as mulheres que o haviam seguido desde a Galileia viam tudo isso de longe.

O sepultamento de Jesus

Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Jo 19.38-42

50 Certo homem chamado José, natural de Arimateia, cidade dos judeus, membro do Sinédrio, era bom e justo.

51 Ele não havia concordado com o plano e com os atos dos outros, e esperava o reino de Deus.

52Então, indo até Pilatos, pediu-lhe o corpo de Jesus.

53 Tirando-o da cruz, envolveu-o com um pano de linho e o colocou em um sepulcro escavado na rocha, onde ninguém ainda havia sido posto.

54 Era o dia da preparação, e o sábado estava para começar.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

46Jesus, clamando em alta voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. Tendo dito isso, expirou.

47Vendo o centurião o que acontecera, deu glória a Deus, dizendo: Realmente, este homem era justo.

48Toda a multidão que se reunira para presenciar este espetáculo, vendo o que acontecera, retirava-se, batendo nos peitos.

49Mas todos os conhecidos de Jesus e as mulheres que o tinham seguido desde a Galileia conservavam-se de longe, contemplando essas coisas.

O enterro de Jesus. A ressurreição

50 Um homem chamado José, membro do Sinédrio, homem bom e justo

51(que não anuíra ao propósito e ato dos outros), de Arimateia, cidade dos judeus, o qual esperava o reino de Deus,

52foi ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus;

53e, tirando-o da cruz, envolveu-o em um pano de linho e o depositou num túmulo aberto em rocha, onde ninguém havia sido sepultado.

54Era o dia da Parasceve, e ia começar o sábado.

55 As mulheres que tinham vindo da Galiléia com Jesus, seguindo, viram o túmulo e como o corpo fora ali depositado.

56 Então, se retiraram para preparar aromas e bálsamos. E, no sábado, descansaram, segundo o mandamento.

Lucas 24

A ressurreição de Jesus

Mateus 28.1-10; Marcos 16.1-8; João 20.1-10

1 Mas, no primeiro dia da semana, alta madrugada, foram elas ao túmulo, levando os aromas que haviam preparado.

2 E encontraram a pedra removida do sepulcro;

3 mas, ao entrarem, não acharam o corpo do SENHOR Jesus.

4 Aconteceu que, perplexas a esse respeito, apareceram-lhes dois varões com vestes resplandecentes.

5 Estando elas possuídas de temor, baixando os olhos para o chão, eles lhes falaram: Por que buscais entre os mortos ao que vive?

6 Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como vos preveniu, estando ainda na Galiléia,

55 E as mulheres, que tinham vindo com ele da Galiléia, seguiram também e viram o sepulcro, e como foi posto o seu corpo.

56 E, voltando elas, prepararam especiarias e ungüentos; e no sábado repousaram, conforme o mandamento.

Lucas 24

1 E no primeiro dia da semana, muito de madrugada, foram elas ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado, e algumas outras com elas.

2 E acharam a pedra revolvida do sepulcro.

3 E, entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus.

4 E aconteceu que, estando elas muito perplexas a esse respeito, eis que pararam junto delas dois homens, com vestes resplandecentes.

5 E, estando elas muito atemorizadas, e abaixando o rosto para o chão, eles lhes disseram: Por que buscais o vivente entre os mortos?

6 Não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos como vos falou, estando ainda na Galiléia,

55As mulheres da Galileia seguiram José e viram o sepulcro, e como o corpo de Jesus fora carregado para dentro do sepulcro.

56Dali elas foram para casa e prepararam perfumes para embalsamar o corpo. E descansaram no sábado, conforme o mandamento da lei dos judeus.

Lucas 24

1Porém, bem cedo, no primeiro dia da semana, as mulheres levaram os perfumes e as especiarias aromáticas ao sepulcro.

2E verificaram que a enorme pedra que fechava a entrada havia sido rolada para um lado.

3Quando entraram, não encontraram o corpo do Senhor Jesus!

4Ficaram ali assustadas, procurando imaginar o que poderia ter acontecido com o corpo. De repente apareceram dois homens, vestidos de mantos tão brilhantes como a luz do sol, que se colocaram ao lado delas.

5As mulheres ficaram amedrontadas e se curvaram diante deles. Então os homens perguntaram: “Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que está vivo?

6Ele não está aqui! Ressuscitou! Não se lembram do que ele disse a vocês na Galileia:

55 E as mulheres que vieram com ele da Galileia, seguindo José, viram o sepulcro e como o corpo havia sido colocado ali.

56 Elas voltaram e prepararam essências aromáticas e perfumes. E, no sábado, descansaram, conforme o mandamento.

Lucas 24

A ressurreição

Mt 28.1-10; Mc 16.1-8; Jo 20.1-18

1 No primeiro dia da semana, bem de madrugada, elas foram ao sepulcro, levando as essências aromáticas que haviam preparado.

2 E encontraram a pedra do sepulcro removida.

3 Elas entraram, mas não acharam o corpo do Senhor Jesus.

4 E ficaram perplexas com isso. Então lhes apareceram dois homens com roupas resplandecentes.

5 Elas ficaram com medo e abaixaram os olhos para o chão. E eles disseram: Por que procurais entre os mortos aquele que vive?

6 Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como vos falou ainda na Galileia:

55As mulheres que tinham vindo da Galileia com ele, seguindo a José, viram o túmulo e como o corpo de Jesus fora nele posto;

56voltando depois, prepararam aromas e bálsamos. No sábado, descansaram segundo o mandamento;

Lucas 24

1 mas, no primeiro dia da semana, foram elas muito cedo ao túmulo, levando os aromas que haviam preparado.

2Acharam a pedra removida do túmulo

3e, entrando ali, não acharam o corpo do Senhor Jesus.

4Ficando perplexas por causa disso, eis que apareceram ao lado delas dois varões com vestes resplandecentes;

5como estivessem amedrontadas e olhassem para o chão, eles lhes disseram: Por que buscais entre os mortos ao que vive?

6Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como ele vos falou quando estava ainda na Galileia,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 quando disse: Importa que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de pecadores, e seja crucificado, e ressuscite no terceiro dia.

8 Então, se lembraram das suas palavras.

9 E, voltando do túmulo, anunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os mais que com eles estavam.

10 Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago; também as demais que estavam com elas confirmaram estas coisas aos apóstolos.

11 Tais palavras lhes pareciam um como delírio, e não acreditaram nelas.

12 Pedro, porém, levantando-se, correu ao sepulcro. E, abaixando-se, nada mais viu, senão os lençóis de linho; e retirou-se para casa, maravilhado do que havia acontecido.

Os discípulos no caminho de Emaús
Marcos 16.12-13

13 Naquele mesmo dia, dois deles estavam de caminho para uma aldeia chamada Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios.

14 E iam conversando a respeito de todas as coisas sucedidas.

15 Aconteceu que, enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e ia com eles.

16 Os seus olhos, porém, estavam como que impedidos de o reconhecer.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 Dizendo: Convém que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e seja crucificado, e ao terceiro dia ressuscite.

8 E lembraram-se das suas palavras.

9 E, voltando do sepulcro, anunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os demais.

10 E eram Maria Madalena, e Joana, e Maria, mãe de Tiago, e as outras que com elas estavam, as que diziam estas coisas aos apóstolos.

11 E as suas palavras lhes pareciam como desvario, e não as creram.

12 Pedro, porém, levantando-se, correu ao sepulcro e, abaixando-se, viu só os lençóis ali postos; e retirou-se, admirando consigo aquele caso.

13 E eis que no mesmo dia iam dois deles para uma aldeia, que distava de Jerusalém sessenta estádios, cujo nome era Emaús.

14 E iam falando entre si de tudo aquilo que havia sucedido.

15 E aconteceu que, indo eles falando entre si, e fazendo perguntas um ao outro, o mesmo Jesus se aproximou, e ia com eles.

16 Mas os olhos deles estavam como que fechados, para que o não conhecessem.

NOVA BÍBLIA VIVA

7 ‘É necessário que o Filho do Homem seja entregue ao poder dos homens pecadores, seja crucificado, e ressuscite ao terceiro dia’?”

8 Elas então se lembraram das palavras de Jesus.

9 Então voltaram depressa do sepulcro, a fim de contar aos onze discípulos e a todos os outros o que havia acontecido.

10 As mulheres que foram ao túmulo eram Maria Madalena, Joana, Maria mãe de Tiago e diversas outras.

11 Mas eles não acreditaram nas mulheres. As palavras lhes pareciam tolice.

12 Contudo, Pedro levantou-se e correu para o sepulcro. Abaixando-se, olhou atentamente para dentro e viu os panos de linho vazios; e então voltou para casa, surpreso com o que havia acontecido!

13 Naquele mesmo dia, dois dos seguidores de Jesus estavam caminhando para o povoado de Emaús, a onze quilômetros de Jerusalém.

14 Enquanto eles caminhavam, iam falando a respeito de tudo que tinha acontecido,

15 quando de repente o próprio Jesus veio, uniu-se a eles e começou a andar ao lado deles!

16 Porém os olhos deles estavam fechados, de sorte que não o reconheceram.

ALMEIDA SÉCULO 21

7 É necessário que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, seja crucificado e ressuscite ao terceiro dia.

8 Então elas se lembraram das suas palavras;

9 e, voltando do sepulcro, anunciaram todas essas coisas aos Onze e a todos os outros.

10 As mulheres que relataram essas coisas aos apóstolos foram Maria Madalena, Joana, Maria, mãe de Tiago, e outras que também estavam com elas.

11 Mas as palavras delas lhes pareceram um delírio; e não lhes deram crédito.

12 Contudo, Pedro levantou-se e correu até o sepulcro; e, abaixando-se, viu somente os panos de linho; e retirou-se admirado do que havia acontecido.

Os discípulos no caminho de Emaús
Mc 16.12,13

13 Nesse mesmo dia, dois deles seguiam para um povoado chamado Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios;

14 e iam comentando tudo o que havia acontecido.

15 Enquanto comentavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a acompanhá-los;

16 mas os olhos deles estavam como que fechados, de modo que não o reconheceram.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7 dizendo: O Filho do Homem deve ser entregue às mãos de pecadores, e ser crucificado, e ressuscitar ao terceiro dia.

8 Então, se lembraram das suas palavras;

9 e, voltando do túmulo, contaram todas essas coisas aos onze e a todos os mais.

10 Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago; também as outras que estavam com elas relataram essas coisas aos apóstolos.

11 Essas palavras pareceram-lhes um como delírio, e não acreditaram nelas.

12 Mas Pedro, levantando-se, correu ao túmulo. Abaixando-se, viu somente os panos de linho que ali ficaram; e retirou-se para casa, maravilhado do que havia acontecido.

Os dois discípulos no caminho de Emaús

13 No mesmo dia, dois deles caminhavam para uma aldeia chamada Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios;

14 e iam falando um com o outro de tudo o que se tinha passado.

15 Enquanto conversavam e discutiam, o mesmo Jesus aproximou-se deles e acompanhava-os;

16 mas os olhos deles não o puderam reconhecer.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 Então, lhes perguntou Jesus: Que é isso
que vos preocupa e de que ides tratando à
medida que caminhais? E eles pararam
entristecidos.
18 Um, porém, chamado Cleopas,
respondeu, dizendo: És o único,
porventura, que, tendo estado em
Jerusalém, ignoras as ocorrências destes
últimos dias?
19 Ele lhes perguntou: Quais? E
explicaram: O que aconteceu a Jesus, o
Nazareno, que era varão profeta, poderoso
em obras e palavras, diante de Deus e de
todo o povo,
20 e como os principais sacerdotes e as
nossas autoridades o entregaram para ser
condenado à morte e o crucificaram.
21 Ora, nós esperávamos que fosse ele
quem havia de redimir a Israel; mas,
depois de tudo isto, é já este o terceiro dia
desde que tais coisas sucederam.
22 É verdade também que algumas
mulheres, das que conosco estavam, nos
surpreenderam, tendo ido de madrugada
ao túmulo;
23 e, não achando o corpo de Jesus,
voltaram dizendo terem tido uma visão de
anjos, os quais afirmam que ele vive.
24 De fato, alguns dos nossos foram ao
sepulcro e verificaram a exatidão do que
disseram as mulheres; mas não o viram.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 E ele lhes disse: Que palavras são essas
que, caminhando, trocais entre vós, e por
que estais tristes?
18 E, respondendo um, cujo nome era
Cléopas, disse-lhe: És tu só peregrino em
Jerusalém, e não sabes as coisas que nela
têm sucedido nestes dias?
19 E ele lhes perguntou: Quais? E eles lhe
disseram: As que dizem respeito a Jesus
Nazareno, que foi homem profeta,
poderoso em obras e palavras diante de
Deus e de todo o povo;
20 E como os principais dos sacerdotes e os
nossos príncipes o entregaram à
condenação de morte, e o crucificaram.
21 E nós esperávamos que fosse ele o que
remisse Israel; mas agora, sobre tudo isso,
é já hoje o terceiro dia desde que essas
coisas aconteceram.
22 É verdade que também algumas
mulheres dentre nós nos maravilharam, as
quais de madrugada foram ao sepulcro;
23 E, não achando o seu corpo, voltaram,
dizendo que também tinham visto uma
visão de anjos, que dizem que ele vive.
24 E alguns dos que estavam conosco
foram ao sepulcro, e acharam ser assim
como as mulheres haviam dito; porém, a
ele não o viram.

NOVA BÍBLIA VIVA

17“Vocês parecem estar conversando
muito sério sobre alguma coisa”, disse ele.
“Com que estão tão preocupados?” Eles
pararam, muito tristes.
18E um deles, Cléopas, respondeu: “Você
deve ser a única pessoa em Jerusalém que
não sabe das coisas terríveis que
aconteceram nestes dias”.
19“Que coisas?”, perguntou Jesus. “As
coisas que aconteceram com Jesus, o
Nazareno”, disseram eles. “Ele era um
profeta, poderoso em palavras e em obras
diante de Deus e de todo o povo.
20Mas os sacerdotes principais e os nossos
líderes religiosos o prenderam e o
entregaram ao governo romano para ser
condenado à morte e o crucificaram.
21E nós pensávamos que era ele que ia
libertar o povo de Israel. E agora, já faz
três dias que tudo isso aconteceu.
22Algumas mulheres do nosso grupo
estiveram no seu sepulcro hoje de manhã
cedinho.
23Voltaram com a história surpreendente
de que o corpo dele havia desaparecido, e
que lá encontraram anjos, que disseram
que Jesus está vivo!
24Alguns homens do nosso grupo
correram para ver, e, de fato, o corpo de
Jesus havia desaparecido, tal como as
mulheres tinham dito!”

ALMEIDA SÉCULO 21

17Então ele lhes perguntou: Do que estais
falando pelo caminho? Eles então pararam
tristes.
18 E um deles, chamado Cleopas,
respondeu: És tu o único visitante em
Jerusalém que não soube das coisas que ali
aconteceram nesses últimos dias?
19 Ele lhes perguntou: Quais? E eles
responderam: As que dizem respeito a
Jesus, o Nazareno, que foi profeta,
poderoso em obras e palavras diante de
Deus e de todo o povo;
20como os principais sacerdotes e as
nossas autoridades o entregaram para ser
condenado à morte e o crucificaram.
21Nós esperávamos que fosse ele o que
traria a redenção a Israel. Além disso, já
faz três dias que essas coisas aconteceram.
22Também é verdade que algumas
mulheres do nosso meio nos encheram de
espanto; pois foram de madrugada ao
sepulcro dele
23e, não achando o corpo, voltaram,
afirmando ter tido uma visão de anjos que
diziam que ele está vivo.
24 Alguns dos que estavam conosco foram
ao sepulcro e confirmaram o que as
mulheres haviam falado, mas não o viram.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17Então, lhes perguntou Jesus: Que falais
um com o outro pelo caminho? E pararam
tristes.
18Um deles chamado Cléopas, respondeu-
lhe: És tu o único que, estando em
Jerusalém, não sabes o que ali tem
acontecido nestes dias?
19Replicou-lhes: Que? Disseram-lhe: O
que aconteceu a Jesus, o Nazareno, que foi
um profeta poderoso em obras e palavras
diante de Deus e de todo o povo,
20e como os principais sacerdotes e as
nossas autoridades o entregaram para ser
condenado à morte e o crucificaram.
21Mas nós esperávamos que fosse ele
quem havia de resgatar a Israel; além de
tudo isso, é já este o terceiro dia depois
que essas coisas sucederam.
22Por outro lado, certas mulheres, das que
conosco estavam, nos encheram de
pasmo, tendo ido de madrugada ao
túmulo;
23e, não havendo achado o seu corpo,
voltaram, declarando que tinham visto
anjos, os quais diziam estar ele vivo.
24Alguns dos nossos foram ao túmulo e
acharam que era assim como as mulheres
haviam dito, mas a ele não o viram.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
25 Então, lhes disse Jesus: Ó néscios e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram!	25 E ele lhes disse: Ó néscios, e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram!	25Então Jesus lhes disse: “Como vocês custam a entender e como demoram para crer em tudo o que os profetas disseram nas Escrituras!	25Então ele lhes disse: Ó tolos, que demorais a crer no coração em tudo que os profetas disseram!	25Disse-lhes Jesus: Ó néscios e tardos de coração para crerdes tudo o que os profetas disseram!
26 Porventura, não convinha que o Cristo padecesse e entrasse na sua glória?	26 Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua glória?	26Não foi profetizado que o Cristo teria de sofrer todas estas coisas antes de voltar à sua glória?”	26 Acaso o Cristo não tinha de sofrer essas coisas e entrar na sua glória?	26Porventura, não importava que o Cristo padecesse essas coisas e assim entrasse na sua glória?
27 E, começando por Moisés, discorrendo por todos os Profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras.	27 E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.	27Então Jesus citou para eles um texto após outro, começando por Moisés e todos os profetas, e, através das Escrituras, explicou o que os textos diziam a respeito dele mesmo.	27 E, começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a seu respeito em todas as Escrituras.	27Começando por Moisés e por todos os profetas, explicou-lhes o que dele se achava dito em todas as Escrituras.
28 Quando se aproximavam da aldeia para onde iam, fez ele menção de passar adiante.	28 E chegaram à aldeia para onde iam, e ele fez como quem ia para mais longe.	28A essa altura estavam chegando perto de Emaús e do fim da sua viagem. Jesus fez como quem continuaria sua viagem.	28 Quando se aproximaram do povoado para onde se dirigiam, Jesus fez como quem ia seguir adiante.	28Aproximando-se da aldeia para onde iam, deu ele a entender que ia para mais longe.
29 Mas eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque é tarde, e o dia já declina. E entrou para ficar com eles.	29 E eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque já é tarde, e já declinou o dia. E entrou para ficar com eles.	29Porém eles insistiram muito com ele, dizendo: “Fique conosco, pois está ficando tarde. O dia está quase terminando”. Então ele ficou com eles.	29Eles, porém, insistiram: Fica conosco, pois já é tarde, e o dia está terminando. Então entrou para ficar com eles.	29Mas eles o constrangeram, dizendo: Fica em nossa companhia, porque é tarde, e o dia já declinou. Ele entrou para ficar com eles.
30 E aconteceu que, quando estavam à mesa, tomando ele o pão, abençoou-o e, tendo-o partido, lhes deu;	30 E aconteceu que, estando com eles à mesa, tomando o pão, o abençoou e partiu-o, e lho deu.	30Quando iam comer, ele tomou um pão, deu graças, partiu-o e o deu a eles,	30 Estando com eles à mesa, Jesus pegou o pão e o abençoou; e, partindo, o distribuía.	30Estando com eles à mesa, tomando o pão, deu graças e, partindo-o, dava-lhes;
31 então, se lhes abriram os olhos, e o reconheceram; mas ele desapareceu da presença deles.	31 Abriram-se-lhes então os olhos, e o conheceram, e ele desapareceu-lhes.	31quando, de repente, os seus olhos foram abertos e eles o reconheceram! Mas naquele momento ele desapareceu da vista deles!	31Então os olhos deles foram abertos, e o reconheceram; e ele desapareceu de diante deles.	31então, se lhes abriram os olhos e o reconheceram; mas ele desapareceu de diante deles.
32 E disseram um ao outro: Porventura, não nos ardia o coração, quando ele, pelo caminho, nos falava, quando nos expunha as Escrituras?	32 E disseram um para o outro: Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as Escrituras?	32Começaram então a perguntar um ao outro: “Não estava queimando o nosso coração quando ele nos falava e nos explicava as Escrituras durante a caminhada pela estrada?”	32 E disseram uns aos outros: Acaso o nosso coração não ardia pelo caminho, quando ele nos falava e nos abria as Escrituras?	32Dizia um ao outro: Não se nos abrasava o coração, quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?
33 E, na mesma hora, levantando-se, voltaram para Jerusalém, onde acharam reunidos os onze e outros com eles,	33 E na mesma hora, levantando-se, tornaram para Jerusalém, e acharam congregados os onze, e os que estavam com eles,	33Na mesma hora eles se levantaram e voltaram para Jerusalém, onde os onze discípulos e outros seguidores de Jesus os saudaram,	33 E na mesma hora levantaram-se e voltaram para Jerusalém, e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles,	33Na mesma hora, levantaram-se, voltaram para Jerusalém e acharam reunidos os onze e os que com eles estavam, os quais

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

34 os quais diziam: O SENHOR ressuscitou
e já apareceu a Simão!

35 Então, os dois contaram o que lhes
acontecera no caminho e como fora por
eles reconhecido no partir do pão.

Jesus aparece aos discípulos
João 20.19-23

36 Falavam ainda estas coisas quando
Jesus apareceu no meio deles e lhes disse:
Paz seja convosco!

37 Eles, porém, surpresos e atemorizados,
acreditavam estarem vendo um espírito.

38 Mas ele lhes disse: Por que estais
perturbados? E por que sobem dúvidas ao
vosso coração?

39 Vede as minhas mãos e os meus pés, que
sou eu mesmo; apalpai-me e verificai,
porque um espírito não tem carne nem
ossos, como vedes que eu tenho.

40 Dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os
pés.
41 E, por não acreditarem eles ainda, por
causa da alegria, e estando admirados,
Jesus lhes disse: Tendes aqui alguma coisa
que comer?
42 Então, lhe apresentaram um pedaço de
peixe assado [e um favo de mel].
43 E ele comeu na presença deles.

Jesus explica as Escrituras

44 A seguir, Jesus lhes disse: São estas as
palavras que eu vos falei, estando ainda

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

34 Os quais diziam: Ressuscitou
verdadeiramente o Senhor, e já apareceu
a Simão.

35 E eles lhes contaram o que lhes
acontecera no caminho, e como deles fora
conhecido no partir do pão.

36 E falando eles destas coisas, o mesmo
Jesus se apresentou no meio deles, e disse-
lhes: Paz seja convosco.

37 E eles, espantados e atemorizados,
pensavam que viam algum espírito.

38 E ele lhes disse: Por que estais
perturbados, e por que sobem tais
pensamentos aos vossos corações?

39 Vede as minhas mãos e os meus pés,
que sou eu mesmo; apalpai-me e vede,
pois um espírito não tem carne nem ossos,
como vedes que eu tenho.

40 E, dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e
os pés.
41 E, não o crendo eles ainda por causa da
alegria, e estando maravilhados, disse-
lhes: Tendes aqui alguma coisa que
comer?
42 Então eles apresentaram-lhe parte de
um peixe assado, e um favo de mel;
43 O que ele tomou, e comeu diante deles.

44 E disse-lhes: São estas as palavras que
vos disse estando ainda convosco: Que

NOVA BÍBLIA VIVA

34dizendo: "É verdade! O Senhor
ressuscitou realmente! Ele apareceu a
Simão!"
35Então os dois homens de Emaús
contaram como Jesus tinha aparecido
quando estavam caminhando pela estrada,
e como eles o haviam reconhecido na hora
em que partiu o pão.

36E enquanto estavam contando isso, o
próprio Jesus apresentou-se entre eles e
lhes disse: "Paz seja com vocês!"

37Mas o grupo todo ficou muito assustado,
pensando que estavam vendo um espírito!

38"Por que estão tão perturbados?",
perguntou ele. "Por que duvidam em seus
corações?
39Olhem para as minhas mãos! Olhem
para os meus pés! Vocês podem ver que
sou eu mesmo! Toquem-me e vejam; um
espírito não tem carne nem ossos, como
estão vendo que eu tenho!"
40Assim falando, ele estendeu as mãos
para eles verem, e mostrou-lhes os pés.
41Eles ainda não creram e ficaram
admirados, cheios de alegria e de dúvida.
Então ele perguntou: "Vocês têm aqui
alguma coisa para comer?"
42Eles lhe deram um pedaço de peixe
assado,
43e ele o comeu diante de todos!

44Então Jesus disse: "Enquanto estava
ainda com vocês, eu lhes falei: Era

ALMEIDA SÉCULO 21

34 os quais diziam: É verdade, o Senhor
ressuscitou e apareceu a Simão.

35Então os dois contaram o que havia
acontecido no caminho e como o
reconheceram no partir do pão.

Jesus aparece aos discípulos
Jo 20.19-29

36 Enquanto ainda falavam nisso, o
próprio Jesus apareceu no meio deles e
disse-lhes: Paz seja convosco.
37 Mas eles, assustados e com medo,
pensaram que estavam vendo algum
espírito.
38 Ele, porém, lhes disse: Por que estais
angustiados? E por que surgem dúvidas
em vosso coração?

39 Olhai as minhas mãos e os meus pés,
pois sou eu mesmo. Apalpai-me e vede;
porque um espírito não tem carne nem
ossos, como percebeis que eu tenho.

40 E, dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e
os pés.

41 Admirados e ainda sem acreditar por
causa da alegria, Jesus lhes perguntou:
Tendes aqui alguma coisa para comer?

42Então lhe deram um pedaço de peixe
assado.
43 E ele o pegou e comeu na frente deles.

44 Depois lhes disse: São estas as palavras
que vos falei, estando ainda convosco: Era

TRADUÇÃO BRASILEIRA

34diziam: Realmente o Senhor ressurgiu
e apareceu a Simão.

35Os dois contaram o que havia
acontecido no caminho e como fora por
eles conhecido no partir do pão.

Jesus aparece aos discípulos

36Falando eles essas coisas, apresentou-se
Jesus no meio deles e disse-lhes: Paz seja
convosco!

37Eles, porém, espantados e atemorizados,
supunham ver um espírito.

38Mas ele lhes disse: Por que vos turbais?
E por que se levantam dúvidas em vossos
corações?

39Olhai para as minhas mãos e os meus
pés, pois sou eu mesmo; apalpai-me e
vede, porque um espírito não tem carne
nem ossos, como vedes que eu tenho.

40Dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e os
pés.
41Não acreditando eles ainda por causa da
sua alegria e estando maravilhados,
perguntou-lhes Jesus: Tendes aqui alguma
coisa que comer?

42Deram-lhe um pedaço de peixe assado;

43e, tomando-o, comeu diante deles.

Jesus explica-lhes as Escrituras

44Depois, lhes disse: Estas são as palavras
que eu vos disse, quando ainda estava

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

convosco: importava se cumprisse tudo o
que de mim está escrito na Lei de Moisés,
nos Profetas e nos Salmos.
45 Então, lhes abriu o entendimento para
compreenderem as Escrituras;
46 e lhes disse: Assim está escrito que o
Cristo havia de padecer e ressuscitar
dentre os mortos no terceiro dia
47 e que em seu nome se pregasse
arrependimento para remissão de pecados
a todas as nações, começando de
Jerusalém.
48 Vós sois testemunhas destas coisas.
49 Eis que envio sobre vós a promessa de
meu Pai; permanecei, pois, na cidade, até
que do alto sejais revestidos de poder.

A ascensão de Jesus
Marcos 16.19-20

50 Então, os levou para Betânia e,
erguendo as mãos, os abençoou.
51 Aconteceu que, enquanto os abençoava,
ia-se retirando deles, sendo elevado para o
céu.
52 Então, eles, adorando-o, voltaram para
Jerusalém, tomados de grande júbilo;
53 e estavam sempre no templo, louvando
a Deus.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

convinha que se cumprisse tudo o que de
mim estava escrito na lei de Moisés, e nos
profetas e nos Salmos.
45 Então abriu-lhes o entendimento para
compreenderem as Escrituras.
46 E disse-lhes: Assim está escrito, e assim
convinha que o Cristo padecesse, e ao
terceiro dia ressuscitasse dentre os mortos,
47 E em seu nome se pregasse o
arrependimento e a remissão dos pecados,
em todas as nações, começando por
Jerusalém.
48 E destas coisas sois vós testemunhas.
49 E eis que sobre vós envio a promessa de
meu Pai; ficai, porém, na cidade de
Jerusalém, até que do alto sejais
revestidos de poder.
50 E levou-os fora, até betânia; e,
levantando as suas mãos, os abençoou.
51 E aconteceu que, abençoando-os ele, se
apartou deles e foi elevado ao céu.
52 E, adorando-o eles, tornaram com
grande júbilo para Jerusalém.
53 E estavam sempre no templo, louvando
e bendizendo a Deus. Amém.

NOVA BÍBLIA VIVA

necessário que se cumprisse tudo o que a
meu respeito está escrito na Lei de Moisés,
nos Profetas e nos Salmos!”
45Assim abriu-lhes as mentes para que
entendessem as Escrituras!
46E lhes disse: “Sim, estava escrito há
muito tempo que o Cristo devia sofrer,
morrer e ressuscitar dos mortos ao terceiro
dia.
47Também estava escrito que deveria ser
levada a mensagem de salvação, isto é, o
arrependimento para o perdão de pecados
a todas as nações, começando por
Jerusalém.
48Vocês são testemunhas do cumprimento
destas coisas.
49E agora eu enviarei sobre vocês a
promessa de meu Pai. Fiquem aqui na
cidade até serem revestidos do poder do
alto”.
50Depois Jesus os levou para as
proximidades de Betânia e, levantando as
mãos para o céu, os abençoou.
51Estando ainda a abençoá-los, ele os
deixou e foi elevado ao céu.
52Então eles o adoraram e voltaram para
Jerusalém, cheios de grande alegria,
53e estavam sempre no templo, louvando
a Deus.

ALMEIDA SÉCULO 21

necessário que se cumprisse tudo o que
estava escrito sobre mim na Lei de Moisés,
nos Profetas e nos Salmos.
45 Então lhes abriu o entendimento para
compreenderem as Escrituras,
46 e disse-lhes: Está escrito que o Cristo
sofreria, e ao terceiro dia ressuscitaria
dentre os mortos;
47 e que em seu nome se pregaria o
arrependimento para perdão dos pecados
a todas as nações, começando por
Jerusalém.
48 Vós sois testemunhas dessas coisas.
49 Envio sobre vós a promessa de meu Pai.
Mas ficai na cidade, até que do alto sejais
revestidos de poder.

A ascensão de Jesus
Mc 16.19-20; At 1.9-11

50 Então os levou até Betânia e,
levantando as mãos, os abençoou.
51 E aconteceu que, enquanto os
abençoava, afastou-se deles; e foi elevado
ao céu.
52 Depois de o adorar, eles voltaram com
grande alegria para Jerusalém.
53 E estavam continuamente no templo,
bendizendo a Deus.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

convosco, que importava se cumprisse
tudo o que de mim estava escrito na Lei de
Moisés, nos Profetas e nos Salmos.
45Então, lhes abriu o entendimento para
que compreendessem as Escrituras;
46e disse-lhes: Assim está escrito que o
Cristo padecesse e ressurgisse dentre os
mortos ao terceiro dia
47e que, em seu nome, se
pregasse arrependimento para remissão
de pecados a todas as nações, começando
por Jerusalém.
48Vós sois testemunhas dessas coisas.
49Eis que eu vou enviar sobre vós a
promessa de meu Pai; mas vós permanecei
na cidade, até que sejais revestidos de
poder lá do alto.

A ascensão de Jesus

50Ele os levou até Betânia e, levantando as
mãos, os abençoou.
51Enquanto os abençoava, apartou-se
deles e foi elevado ao céu.
52Eles, tendo-o adorado, voltaram para
Jerusalém com grande gozo;
53e estavam continuamente no templo,
bendizendo a Deus.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

O evangelho segundo João

João 1

A encarnação do Verbo

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo
estava com Deus, e o Verbo era Deus.
2 Ele estava no princípio com Deus.
3 Todas as coisas foram feitas por
intermédio dele, e, sem ele, nada do que
foi feito se fez.
4 A vida estava nele e a vida era a luz dos
homens.
5 A luz resplandece nas trevas, e as trevas
não prevaleceram contra ela.
6 Houve um homem enviado por Deus cujo
nome era João.
7 Este veio como testemunha para que
testificasse a respeito da luz, a fim de
todos virem a crer por intermédio dele.
8 Ele não era a luz, mas veio para que
testificasse da luz,
9 a saber, a verdadeira luz, que, vinda ao
mundo, ilumina a todo homem.
10 O Verbo estava no mundo, o mundo foi
feito por intermédio dele, mas o mundo
não o conheceu.
11 Veio para o que era seu, e os seus não o
receberam.

CORRIGIDA FIEL

João

João 1

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo
estava com Deus, e o Verbo era Deus.
2 Ele estava no princípio com Deus.
3 Todas as coisas foram feitas por ele, e
sem ele nada do que foi feito se fez.
4 Nele estava a vida, e a vida era a luz dos
homens.
5 E a luz resplandece nas trevas, e as trevas
não a compreenderam.
6 Houve um homem enviado de Deus, cujo
nome era João.
7 Este veio para testemunho, para que
testificasse da luz, para que todos cressem
por ele.
8 Não era ele a luz, mas para que
testificasse da luz.
9 Ali estava a luz verdadeira, que ilumina
a todo o homem que vem ao mundo.
10 Estava no mundo, e o mundo foi feito
por ele, e o mundo não o conheceu.
11 Veio para o que era seu, e os seus não o
receberam.

NOVA BÍBLIA VIVA

João

João 1

1No princípio era aquele que é a Palavra, e
ele estava com Deus e era Deus.
2Ele estava com Deus no princípio.
3Por seu intermédio tudo o que existe foi
criado. Não existe nada que tenha sido
feito sem ele.
4Nele estava a vida, e esta vida era a luz
de toda a humanidade.
5A vida dele é a luz que brilha no meio da
escuridão, e nunca pode ser apagada pela
escuridão.
6Deus enviou um homem chamado João
7como testemunha do fato de que Jesus
Cristo é a verdadeira luz, a fim de que por
meio dele todos os homens cressem.
8João mesmo não era a luz; ele era apenas
uma testemunha da luz.
9Estava chegando ao mundo aquele que é
a verdadeira luz, que veio para brilhar
sobre todos os que vêm ao mundo.
10Aquele que é a Palavra estava no
mundo, e o mundo foi feito por meio dele,
mas não foi reconhecido pelo mundo.
11Ele veio em sua própria terra e entre seu
próprio povo, os judeus, mas ele não foi
aceito.

SÉCULO 21

João

João 1

O Verbo se fez carne

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo
estava com Deus, e o Verbo era Deus.
2 Ele estava no princípio com Deus.
3 Todas as coisas foram feitas por
intermédio dele, e, sem ele, nada do que
foi feito existiria.
4 A vida estava nele e era a luz dos
homens;
5a luz resplandece nas trevas, e as trevas
não prevaleceram contra ela.
6 Houve um homem enviado por Deus;
seu nome era João.
7 Ele veio como testemunha, a fim de dar
testemunho da luz, para que todos cressem
por meio dele.
8Ele não era a luz, mas veio para dar
testemunho da luz.
9 Pois a verdadeira luz, que ilumina a todo
homem, estava chegando ao mundo.
10O Verbo estava no mundo, e este foi
feito por meio dele, mas o mundo não o
reconheceu.
11 Ele veio para o que era seu, mas os seus
não o receberam.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Evangelho segundo João

João 1

A encarnação do Verbo. O testemunho de João Batista

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo
estava com Deus, e o Verbo era Deus.
2Ele estava no princípio com Deus.
3Tudo foi feito por ele; e nada do que tem
sido feito foi feito sem ele.
4Nele estava a vida, e a vida era a luz dos
homens.
5A luz resplandece nas trevas, e contra ela
as trevas não prevaleceram.
6Houve um homem enviado por Deus e
chamava-se João;
7este veio como testemunha para dar
testemunho da luz, a fim de que todos
cressem por meio dele.
8Ele não era a luz, mas veio para dar
testemunho da luz.
9Havia a verdadeira luz que, vinda ao
mundo, alumia a todo homem.
10Ele estava no mundo, e o mundo foi feito
por ele e o mundo não o conheceu.
11Veio para o que era seu, e os seus não o
receberam.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Mas, a todos quantos o receberam, deu-
lhes o poder de serem feitos filhos de Deus,
a saber, aos que crêem no seu nome;

13 os quais não nasceram do sangue, nem
da vontade da carne, nem da vontade do
homem, mas de Deus.

14 E o Verbo se fez carne e habitou entre
nós, cheio de graça e de verdade, e vimos
a sua glória, glória como do unigênito do
Pai.

O testemunho de João Batista

15 João testemunha a respeito dele e
exclama: Este é o de quem eu disse: o que
vem depois de mim tem, contudo, a
primazia, porquanto já existia antes de
mim.

16 Porque todos nós temos recebido da sua
plenitude e graça sobre graça.

17 Porque a lei foi dada por intermédio de
Moisés; a graça e a verdade vieram por
meio de Jesus Cristo.

18 Ninguém jamais viu a Deus; o Deus
unigênito, que está no seio do Pai, é quem
o revelou.

João Batista repete o seu testemunho
Mateus 3.1-12; Marcos 1.2-8; Lucas 3.1-18

19 Este foi o testemunho de João, quando
os judeus lhe enviaram de Jerusalém
sacerdotes e levitas para lhe perguntarem:
Quem és tu?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 Mas, a todos quantos o receberam, deu-
lhes o poder de serem feitos filhos de Deus,
aos que crêem no seu nome;

13 Os quais não nasceram do sangue, nem
da vontade da carne, nem da vontade do
homem, mas de Deus.

14 E o Verbo se fez carne, e habitou entre
nós, e vimos a sua glória, como a glória do
unigênito do Pai, cheio de graça e de
verdade.

15 João testificou dele, e clamou, dizendo:
Este era aquele de quem eu dizia: O que
vem após mim é antes de mim, porque foi
primeiro do que eu.

16 E todos nós recebemos também da sua
plenitude, e graça por graça.

17 Porque a lei foi dada por Moisés; a
graça e a verdade vieram por Jesus Cristo.

18 Deus nunca foi visto por alguém. O
Filho unigênito, que está no seio do Pai,
esse o revelou.

19 E este é o testemunho de João, quando
os judeus mandaram de Jerusalém
sacerdotes e levitas para que lhe
perguntassem: Quem és tu?

NOVA BÍBLIA VIVA

12Mas a todos que o receberam, aos que
creram nele, ele deu o direito de se
tornarem filhos de Deus.

13Eles não se tornaram filhos de Deus
pelos meios naturais, como resultado do
desejo humano, mas da vontade de Deus.

14Aquele que é a Palavra tornou-se um ser
humano e morou aqui na terra entre nós,
cheio de graça e de verdade. E vimos a sua
glória, a glória do Filho único do Pai
celeste!

15João mostrou Cristo ao povo, dizendo às
multidões: “Este é aquele a respeito de
quem eu estava falando quando disse:
‘Está para chegar alguém que é muitíssimo
mais importante do que eu, porque ele já
existia muito antes de mim!’ ”

16Todos nós temos tirado proveito das
ricas dádivas que ele nos trouxe, dádiva
sobre dádiva!

17Porque Moisés nos deu a Lei, enquanto
Jesus Cristo nos trouxe a graça e a
verdade.

18Ninguém jamais viu realmente a Deus,
porém o seu Filho único certamente o viu,
porque ele vive com o Pai e o tornou
conhecido.

19Os líderes judaicos enviaram de
Jerusalém sacerdotes e levitas para
perguntarem a João quem ele era.

ALMEIDA SÉCULO 21

12 Mas a todos que o receberam, aos que
creem no seu nome, deu-lhes a
prerrogativa de se tornarem filhos de
Deus;

13 os quais não nasceram de linhagem
humana, nem do desejo da carne, nem da
vontade do homem, mas de Deus.

14 E o Verbo se fez carne e habitou entre
nós, pleno de graça e de verdade; e vimos
a sua glória, como a glória do unigênito do
Pai.

15 João testemunhou a respeito dele,
exclamando: É sobre este que eu falei:
Aquele que vem depois de mim está acima
de mim, pois já existia antes de mim.

16 Pois todos recebemos da sua plenitude,
graça sobre graça.

17 Porque a lei foi dada por meio de
Moisés; a graça e a verdade vieram por
meio de Jesus Cristo.

18 Ninguém jamais viu a Deus. O
Deus unigênito, que está ao lado do Pai,
foi quem o revelou.

O testemunho de João Batista
Mt 3.1-12; Mc 1.1-8; Lc 3.1-18

19 Este foi o testemunho de João, quando,
de Jerusalém, os judeus enviaram-lhe
sacerdotes e levitas para lhe perguntar:
Quem és tu?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12Mas a todos os que o receberam, aos que
creem em seu nome, deu ele o direito de
se tornarem filhos de Deus,

13os quais não nasceram do sangue, nem
da vontade da carne, nem da vontade do
homem, mas sim de Deus.

14O Verbo se fez carne e habitou entre
nós, cheio de graça e de verdade, e vimos
a sua glória, glória como do unigênito do
Pai.

15João deu testemunho dele e clamou,
dizendo: Este é o de quem falei: Aquele
que há de vir depois de mim tem passado
adiante de mim, porque existia antes de
mim.

16Pois todos nós recebemos da
sua plenitude e graça sobre graça;

17porque a Lei foi dada por intermédio de
Moisés, mas a graça e a verdade vieram
por Jesus Cristo.

18Ninguém jamais viu a Deus; o Deus
unigênito, que está no seio do Pai, esse o
revelou.

João Batista repete o seu testemunho

19Este é o testemunho de João, quando os
judeus lhe enviaram de Jerusalém
sacerdotes e levitas para lhe perguntar:
Quem és tu?

20 Ele confessou e não negou; confessou: Eu não sou o Cristo.

21 Então, lhe perguntaram: Quem és, pois? És tu Elias? Ele disse: Não sou. És tu o profeta? Respondeu: Não.

22 Disseram-lhe, pois: Declara-nos quem és, para que demos resposta àqueles que nos enviaram; que dizes a respeito de ti mesmo?

23 Então, ele respondeu: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do SENHOR, como disse o profeta Isaías.

24 Ora, os que haviam sido enviados eram de entre os fariseus.

25 E perguntaram-lhe: Então, por que batizas, se não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?

26 Respondeu-lhes João: Eu batizo com água; mas, no meio de vós, está quem vós não conheceis,

27 o qual vem após mim, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias.

28 Estas coisas se passaram em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

João Batista torna a repetir o seu testemunho

29 No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

20 E confessou, e não negou; confessou: Eu não sou o Cristo.

21 E perguntaram-lhe: Então quê? És tu Elias? E disse: Não sou. És tu profeta? E respondeu: Não.

22 Disseram-lhe pois: Quem és? para que demos resposta àqueles que nos enviaram; que dizes de ti mesmo?

23 Disse: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.

24 E os que tinham sido enviados eram dos fariseus.

25 E perguntaram-lhe, e disseram-lhe: Por que batizas, pois, se tu não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?

26 João respondeu-lhes, dizendo: Eu batizo com água; mas no meio devós está um a quem vós não conheceis.

27 Este é aquele que vem após mim, que é antes de mim, do qual eu não sou digno de desatar a correia da alparca.

28 Estas coisas aconteceram em Betabara, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

29 No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

20Ele confessou sem rodeios: “Eu não sou o Cristo”, disse.

21“Nesse caso, quem é você?”, perguntaram eles. “É Elias?” “Não sou”, respondeu. “Você é o profeta?” “Não”, respondeu ele outra vez.

22“Então, quem é você? Diga-nos, para que possamos dar uma resposta aos que nos enviaram. Que tem você a dizer de si mesmo?”

23João respondeu, citando as palavras do profeta Isaías: “Eu sou uma voz que clama no deserto: ‘Preparem um caminho para o Senhor!’ ”

24Então aqueles que foram enviados pelos fariseus

25perguntaram-lhe: “Se você não é o Cristo, nem Elias, nem o profeta, por que você batiza?”

26João lhes disse: “Eu simplesmente batizo com água, mas entre vocês está alguém que vocês nunca conheceram,

27que vem depois de mim, e eu não sou digno de desamarrar as correias das sandálias dele”.

28Isso aconteceu em Betânia, uma aldeia do outro lado do rio Jordão, onde João estava batizando.

29No dia seguinte, João viu Jesus caminhando em sua direção e disse: “Vejam! Aí está o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

20 Ele declarou e não negou, mas anunciou: Eu não sou o Cristo.

21 E perguntaram-lhe: Então, quem és tu? És Elias? Ele respondeu: Não sou. Tu és o profeta? Ele respondeu: Não.

22E perguntaram-lhe de novo: Quem és tu? Precisamos responder aos que nos enviaram. O que dizes a respeito de ti mesmo?

23 Ele respondeu, citando o profeta Isaías: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor.

24 Então, os emissários da parte dos fariseus

25perguntaram-lhe: Neste caso, por que batizas, se não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?

26 João lhes respondeu: Eu batizo com água; no meio de vós está alguém a quem não conheceis;

27 aquele que vem depois de mim, de quem não sou digno de desamarrar as correias das sandálias.

28 Essas coisas aconteceram em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

João Batista anuncia Jesus, o Cordeiro de Deus

29 No dia seguinte, João viu Jesus, que vinha em sua direção, e disse: Este é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

20Ele confessou e não negou, e a sua confissão foi: Eu não sou o Cristo.

21Perguntaram-lhe eles: Que és, então? És tu Elias? Ele respondeu: Não sou. És tu o profeta? Respondeu: Não.

22Disseram-lhe, pois: Quem és, para que possamos dar resposta aos que nos enviaram? Que pensas de ti mesmo?

23Ele replicou: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.

24Ora, eles tinham sido enviados pelos fariseus.

25Perguntaram-lhe também: Por que, então, batizas, se tu não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?

26Respondeu-lhes João: Eu batizo com água; no meio de vós está quem vós não conheceis;

27é aquele que há de vir depois de mim, e ao qual eu não sou digno de lhe desatar a correia das sandálias.

28Isso passou-se em Betânia além do Jordão, onde João estava batizando.

João Batista torna a repetir o seu testemunho

29No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

30 É este a favor de quem eu disse: após mim vem um varão que tem a primazia, porque já existia antes de mim.

31 Eu mesmo não o conhecia, mas, a fim de que ele fosse manifestado a Israel, vim, por isso, batizando com água.

O batismo de Jesus

Mateus 3.13-17; Marcos 1.9-11; Lucas 3.21-22

32 E João testemunhou, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba e pousar sobre ele.

33 Eu não o conhecia; aquele, porém, que me enviou a batizar com água me disse: Aquele sobre quem vires descer e pousar o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito Santo.

34 Pois eu, de fato, vi e tenho testificado que ele é o Filho de Deus.

Dois discípulos de João Batista seguem Jesus

35 No dia seguinte, estava João outra vez na companhia de dois dos seus discípulos

36 e, vendo Jesus passar, disse: Eis o Cordeiro de Deus!

37 Os dois discípulos, ouvindo-o dizer isto, seguiram Jesus.

38 E Jesus, voltando-se e vendo que o seguiam, disse-lhes: Que buscais? Disseram-lhe: Rabi (que quer dizer Mestre), onde assistes?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

30 Este é aquele do qual eu disse: Após mim vem um homem que é antes de mim, porque foi primeiro do que eu.

31 E eu não o conhecia; mas, para que ele fosse manifestado a Israel, vim eu, por isso, batizando com água.

32 E João testificou, dizendo: Eu vi o Espírito descer do céu como pomba, e repousar sobre ele.

33 E eu não o conhecia, mas o que me mandou a batizar com água, esse me disse: Sobre aquele que vires descer o Espírito, e sobre ele repousar, esse é o que batiza com o Espírito Santo.

34 E eu vi, e tenho testificado que este é o Filho de Deus.

35 No dia seguinte João estava outra vez ali, e dois dos seus discípulos;

36 E, vendo passar a Jesus, disse: Eis aqui o Cordeiro de Deus.

37 E os dois discípulos ouviram-no dizer isto, e seguiram a Jesus.

38 E Jesus, voltando-se e vendo que eles o seguiam, disse-lhes: Que buscais? E eles disseram: Rabi (que, traduzido, quer dizer Mestre), onde moras?

NOVA BÍBLIA VIVA

30Era dele que eu estava falando quando disse: ‘Logo vai chegar um homem muito mais importante do que eu, o qual já existia muito antes de mim!’

31Eu não o conhecia, porém estou aqui batizando com água a fim de revelá-lo à nação de Israel”.

32Então João deu o seguinte testemunho: “Eu vi o Espírito descendo dos céus na forma de uma pomba e permanecer sobre Jesus.

33Eu não sabia quem era ele, mas aquele que me enviou para batizar, disse-me: ‘Quando você vir o Espírito descer e pousar sobre alguém, esse é aquele que batiza com o Espírito Santo’.

34Eu vi acontecer isso com esse homem, e, portanto, sou testemunha que ele é o Filho de Deus”.

35No outro dia, quando João se achava com dois dos seus discípulos,

36viu Jesus passando. João olhou atentamente para ele e então declarou: “Vejam! Aí está o Cordeiro de Deus!”

37Então os dois discípulos de João seguiram a Jesus!

38Jesus olhou em volta e viu os dois seguindo atrás dele. “O que vocês querem?”, perguntou-lhes. Eles disseram: “Rabi” (que significa “Mestre”), “onde é que o Senhor mora?”

ALMEIDA SÉCULO 21

30É sobre este que eu falei: Depois de mim vem um homem que está acima de mim, porque ele já existia antes de mim.

31 Eu não o conhecia; mas, para que ele fosse manifestado a Israel, vim batizando com água.

32 E João deu testemunho, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba e permanecer sobre ele.

33 Eu não o conhecia; mas aquele que me enviou para batizar com água disse-me: Aquele sobre quem vires descer e permanecer o Espírito, este é o que batiza com o Espírito Santo.

34Eu mesmo vi e já vos dei testemunho de que este é o Filho de Deus.

Os primeiros discípulos de Jesus

35 No dia seguinte, João estava ali outra vez, com dois de seus discípulos,

36 e, olhando para Jesus, que por ali passava, disse: Este é o Cordeiro de Deus!

37Os dois discípulos ouviram-no dizer isso e passaram a seguir Jesus.

38Voltando-se e vendo que o seguiam, Jesus perguntou-lhes: Que desejais? Eles disseram: Rabi (que significa Mestre), onde te hospedas?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

30Este é o mesmo de quem eu disse: Depois de mim há de vir um homem que tem passado adiante de mim, porque existia antes de mim.

31Eu não o conhecia, mas para que ele fosse manifestado a Israel é que eu vim batizar com água.

32João deu testemunho, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba, e permaneceu sobre ele.

33Eu não o conhecia, mas o que me enviou a batizar com água disse-me: Aquele sobre quem vires descer o Espírito e ficar sobre ele, este é o que batiza com o Espírito Santo.

34Eu tenho visto e testificado que ele é o Filho de Deus.

Dois discípulos de João seguem a Jesus

35 No dia seguinte, João estava lá outra vez com dois de seus discípulos

36e, olhando para Jesus, que passava, disse: Eis ali o Cordeiro de Deus!

37Os dois discípulos, ouvindo dizer isso, seguiram a Jesus.

38Voltando-se Jesus e vendo que eles o seguiam, perguntou-lhes: Que buscais? Disseram-lhe: Rabi (que quer dizer, Mestre), onde assistes?

39 Respondeu-lhes: Vinde e vede. Foram, pois, e viram onde Jesus estava morando; e ficaram com ele aquele dia, sendo mais ou menos a hora décima.

40 Era André, o irmão de Simão Pedro, um dos dois que tinham ouvido o testemunho de João e seguido Jesus.
41 Ele achou primeiro o seu próprio irmão, Simão, a quem disse: Achamos o Messias (que quer dizer Cristo),

42 e o levou a Jesus. Olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, o filho de João; tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).

Filipe e Natanael

43 No dia imediato, resolveu Jesus partir para a Galiléia e encontrou a Filipe, a quem disse: Segue-me.
44 Ora, Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro.

45 Filipe encontrou a Natanael e disse-lhe: Achamos aquele de quem Moisés escreveu na lei, e a quem se referiram os profetas: Jesus, o Nazareno, filho de José.

46 Perguntou-lhe Natanael: De Nazaré pode sair alguma coisa boa? Respondeu-lhe Filipe: Vem e vê.

47 Jesus viu Natanael aproximar-se e disse a seu respeito: Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo!

39 Ele lhes disse: Vinde, e vede. Foram, e viram onde morava, e ficaram com ele aquele dia; e era já quase a hora décima.

40 Era André, irmão de Simão Pedro, um dos dois que ouviram aquilo de João, e o haviam seguido.
41 Este achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Achamos o Messias (que, traduzido, é o Cristo).

42 E levou-o a Jesus. E, olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).

43 No dia seguinte quis Jesus ir à Galiléia, e achou a Filipe, e disse-lhe: Segue-me.

44 E Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro.

45 Filipe achou Natanael, e disse-lhe: Havemos achado aquele de quem Moisés escreveu na lei, e os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José.

46 Disse-lhe Natanael: Pode vir alguma coisa boa de Nazaré? Disse-lhe Filipe: Vem, e vê.

47 Jesus viu Natanael vir ter com ele, e disse dele: Eis aqui um verdadeiro israelita, em quem não há dolo.

39"Venham ver", disse ele. Então eles o acompanharam ao lugar onde ele estava morando e ficaram com ele das quatro horas da tarde, mais ou menos, até o anoitecer.
40André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que tinham ouvido o que João dissera e que haviam seguido Jesus.
41André foi então procurar seu irmão Simão e lhe disse: "Nós encontramos o Messias (isto é, o Cristo)".
42E o levou para conhecer Jesus. Jesus olhou fixamente para ele e disse: "Você é Simão, filho de João, mas será chamado de Cefas", que traduzido quer dizer "Pedro!"

43No dia seguinte, Jesus decidiu ir para a Galileia. Ele encontrou Filipe e lhe disse: "Siga-me!"

44Filipe era de Betsaida, cidade natal de André e Pedro.
45Então Filipe saiu à procura de Natanael e lhe disse: "Nós encontramos o Messias! — aquele de quem Moisés e os profetas falaram! O nome dele é Jesus, o filho de José de Nazaré!"
46"Nazaré!", exclamou Natanael. "Pode vir alguma coisa boa de lá?" "Venha e veja você mesmo", disse Filipe.

47Ao ver Natanael se aproximando, disse Jesus: "Vem aí um verdadeiro israelita, um homem direito e sincero".

39Ele lhes respondeu: Vinde e vereis. Foram, pois, e viram onde ele se hospedava; e passaram o dia com ele. Era cerca da décima hora.

40 André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram João falar e seguiram Jesus.
41O primeiro que ele encontrou foi Simão, seu irmão; e disse-lhe: Achamos o Messias (que significa Cristo).

42 E o levou a Jesus. Este fixou nele o olhar e disse: Tu és Simão, filho de João; serás chamado Cefas (que significa Pedro).

O chamado de Filipe e Natanael

43 No dia seguinte, Jesus decidiu ir para a Galileia e, encontrando Filipe, disse-lhe: Segue-me.
44Filipe era de Betsaida, cidade de André e Pedro.
45 Filipe encontrou Natanael e disse-lhe: Achamos aquele de quem Moisés escreveu na Lei, sobre quem os profetas também escreveram: Jesus de Nazaré, filho de José.
46E Natanael perguntou-lhe: Pode vir alguma coisa boa de Nazaré? Disse-lhe Filipe: Vem e vê.
47 Vendo Natanael aproximar-se, Jesus referiu-se a ele, dizendo: Este é um verdadeiro israelita, em quem não há fingimento!

39Ele respondeu: Vinde e vereis. Foram, pois, e viram onde assistia; e ficaram aquele dia com ele; era mais ou menos a hora décima.

40André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram João falar e que seguiram a Jesus.
41Ele procurou primeiro seu irmão Simão e lhe disse: Temos achado o Messias (que quer dizer, Cristo).

42E o levou a Jesus. Jesus, olhando para ele, disse: Tu és Simão, filho de João; tu serás chamado Cefas (que significa Pedro).

Filipe e Natanael

43 No dia seguinte, resolveu Jesus ir à Galileia e encontrou a Filipe. E disse-lhe: Segue-me.
44Ora, Filipe era de Betsaida, cidade de André e Pedro.

45Filipe encontrou a Natanael e declarou-lhe: Temos achado aquele de quem escreveu Moisés na Lei e de quem falaram os profetas, Jesus de Nazaré, filho de José.

46Perguntou-lhe Natanael: De Nazaré pode sair coisa que boa seja? Respondeu-lhe Filipe: Vem e vê.

47Jesus, vendo a Natanael aproximar-se, disse dele: Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo!

48 Perguntou-lhe Natanael: Donde me conheces? Respondeu-lhe Jesus: Antes de Filipe te chamar, eu te vi, quando estavas debaixo da figueira.
49 Então, exclamou Natanael: Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel!

50 Ao que Jesus lhe respondeu: Porque te disse que te vi debaixo da figueira, crês? Pois maiores coisas do que estas verás.

51 E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

João 2

As bodas em Caná da Galileia

1 Três dias depois, houve um casamento em Caná da Galiléia, achando-se ali a mãe de Jesus.
2 Jesus também foi convidado, com os seus discípulos, para o casamento.

3 Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm mais vinho.

4 Mas Jesus lhe disse: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.
5 Então, ela falou aos serventes: Fazei tudo o que ele vos disser.

6 Estavam ali seis talhas de pedra, que os judeus usavam para as purificações, e cada uma levava duas ou três metretas.

48 Disse-lhe Natanael: De onde me conheces tu? Jesus respondeu, e disse-lhe: Antes que Filipe te chamasse, te vi eu, estando tu debaixo da figueira.
49 Natanael respondeu, e disse-lhe: Rabi, tu és o Filho de Deus; tu és o Rei de Israel.

50 Jesus respondeu, e disse-lhe: Porque te disse: Vi-te debaixo da figueira, crês? Coisas maiores do que estas verás.

51 E disse-lhe: Na verdade, na verdade vos digo que daqui em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem.

João 2

1 E, ao terceiro dia, fizeram-se umas bodas em Caná da Galiléia; e estava ali a mãe de Jesus.
2 E foi também convidado Jesus e os seus discípulos para as bodas.

3 E, faltando vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho.

4 Disse-lhe Jesus: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.
5 Sua mãe disse aos serventes: Fazei tudo quanto ele vos disser.

6 E estavam ali postas seis talhas de pedra, para as purificações dos judeus, e em cada uma cabiam dois ou três almudes.

48"Como o Senhor sabe quem eu sou?", perguntou Natanael. E Jesus respondeu: "Eu pude ver você debaixo da figueira, antes que fosse encontrado por Filipe".
49Então Natanael respondeu: "Mestre, o Senhor é o Filho de Deus, o Rei de Israel!"
50Jesus lhe perguntou: "Você crê porque eu lhe disse que o tinha visto debaixo da figueira? Você verá provas maiores do que esta".

51Então acrescentou: "Vocês verão o céu se abrir e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem".

João 2

1No terceiro dia foi realizado um casamento no povoado em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava ali.
2Jesus e seus discípulos também foram convidados para o casamento.
3Durante a festa o vinho acabou, e a mãe de Jesus veio a ele e disse: "Eles não têm mais vinho".

4"Mulher, que tenho eu com você?", disse ele. "Ainda não chegou a minha hora".

5Todavia, a mãe disse aos empregados: "Façam tudo o que ele disser a vocês".

6Havia ali seis talhas de pedra; elas eram utilizadas nas cerimônias de purificação, e em cada uma cabiam entre 80 e 120 litros.

48E Natanael perguntou-lhe: De onde me conheces? Respondeu-lhe Jesus: Antes que Filipe te chamasse, eu te vi, quando estavas debaixo da figueira.
49 Natanael respondeu: Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o rei de Israel.

50Ao que lhe disse Jesus: Crês porque te disse que te vi debaixo da figueira? Pois verás coisas maiores do que essa.

51 E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem.

João 2

Em Caná, Jesus transforma água em vinho

1 Três dias depois, houve um casamento em Caná da Galileia. E a mãe de Jesus estava ali;
2Jesus e seus discípulos também foram convidados para o casamento.

3E, tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm mais vinho.

4 Jesus lhe respondeu: Mulher, que tenho eu contigo? A minha hora ainda não chegou.
5 Então sua mãe disse aos atendentes: Fazei tudo o que ele vos disser.
6 Perto dali havia seis talhas de pedra, usadas para as purificações dos judeus, e em cada uma cabiam entre oitenta e cento e vinte litros.

48Perguntou-lhe Natanael: Donde me conheces? Respondeu Jesus: Antes de Filipe chamar-te, eu te vi, quando estavas debaixo da figueira.
49Replicou-lhe Natanael: Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel.

50Disse-lhe Jesus: Por eu te dizer que te vi debaixo da figueira, crês? Maiores coisas do que estas verás.

51E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

João 2

As bodas em Caná da Galileia

1 Ao terceiro dia, depois disso houve um casamento em Caná da Galileia, e achava-se ali a mãe de Jesus;
2e foi também Jesus convidado ao casamento com seus discípulos.

3Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: Eles não têm mais vinho.

4Respondeu-lhe Jesus: Que tenho eu contigo, mulher? Ainda não é chegada a minha hora.
5Disse sua mãe aos serventes: Fazei o que ele vos mandar.
6Ora, estavam ali colocadas seis talhas de pedra, que os judeus usavam para as purificações, e levava cada uma duas ou três metretas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 Jesus lhes disse: Enchei de água as talhas. E eles as encheram totalmente.

8 Então, lhes determinou: Tirai agora e levai ao mestre-sala. Eles o fizeram.

9 Tendo o mestre-sala provado a água transformada em vinho (não sabendo donde viera, se bem que o sabiam os serventes que haviam tirado a água), chamou o noivo

10 e lhe disse: Todos costumam pôr primeiro o bom vinho e, quando já beberam fartamente, servem o inferior; tu, porém, guardaste o bom vinho até agora.

11 Com este, deu Jesus princípio a seus sinais em Caná da Galiléia; manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

12 Depois disto, desceu ele para Cafarnaum, com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos; e ficaram ali não muitos dias.

Jesus purifica o templo

13 Estando próxima a Páscoa dos judeus, subiu Jesus para Jerusalém.

14 E encontrou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas e também os cambistas assentados;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 Disse-lhes Jesus: Enchei de água essas talhas. E encheram-nas até em cima.

8 E disse-lhes: Tirai agora, e levai ao mestre-sala. E levaram.

9 E, logo que o mestre-sala provou a água feita vinho (não sabendo de onde viera, se bem que o sabiam os serventes que tinham tirado a água), chamou o mestre-sala ao esposo,

10 E disse-lhe: Todo o homem põe primeiro o vinho bom e, quando já têm bebido bem, então o inferior; mas tu guardaste até agora o bom vinho.

11 Jesus principiou assim os seus sinais em Caná da Galiléia, e manifestou a sua glória; e os seus discípulos creram nele.

12 Depois disto desceu a Cafarnaum, ele, e sua mãe, e seus irmãos, e seus discípulos; e ficaram ali não muitos dias.

13 E estava próxima a páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

14 E achou no templo os que vendiam bois, e ovelhas, e pombos, e os cambiadores assentados.

NOVA BÍBLIA VIVA

7Então Jesus disse aos empregados: “Encham as talhas de água”. Quando isso foi feito,

8ele disse: “Tirem um pouco e levem ao mestre de cerimônias”. E eles levaram.

9Quando o mestre de cerimônias experimentou a água, que já tinha sido transformada em vinho, não sabendo de onde vinha (embora os empregados soubessem), chamou o noivo

10e disse: “O senhor é diferente de todos os outros! Geralmente o dono da festa serve primeiro o vinho melhor, e depois, quando todo mundo está satisfeito e não se importa mais, o vinho inferior é servido. Mas o senhor guardou o melhor para o fim!”

11Este milagre em Caná da Galileia foi o primeiro que Jesus realizou. Ele revelou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

12Depois desse casamento, ele foi com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos passar alguns dias em Cafarnaum.

13Quando chegou a época da comemoração anual da Páscoa dos judeus, Jesus foi para Jerusalém.

14No pátio do templo, ele achou os comerciantes vendendo bois, ovelhas e pombos para sacrifícios; e os homens de

ALMEIDA SÉCULO 21

7Jesus lhes ordenou: Enchei de água as talhas. E eles as encheram completamente.

8Então lhes disse: Tirai agora um pouco e levai ao responsável pela festa. E eles assim fizeram.

9Quando o responsável pela festa provou a água transformada em vinho, não sabendo de onde viera, embora o soubessem os atendentes que haviam tirado a água, chamou o noivo

10e lhe disse: Todos servem primeiro o vinho bom e, quando os convidados já beberam bastante, servem o inferior; mas tu guardaste até agora o melhor vinho.

11Esse sinal, em Caná da Galileia, foi o primeiro que Jesus fez. Ele manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

12 Depois disso, ele desceu para Cafarnaum com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos; e ficaram ali poucos dias.

Jesus purifica o templo
Mt 21.12-17; Mc 11.15-18; Lc 19.45-48

13 Ao aproximar-se a Páscoa dos judeus, Jesus subiu para Jerusalém.

14 E encontrou no pátio do templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas, além dos cambistas ali sentados;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7Disse-lhes Jesus: Enchei de água as talhas. Encheram-nas até acima.

8Então, lhes disse: Tirai agora e levai ao presidente da mesa. Eles o fizeram.

9Quando o presidente da mesa provou a água tornada em vinho, não sabendo donde era (mas o sabiam os serventes que haviam tirado a água), chamou ao noivo

10e disse-lhe: Todo homem põe primeiro o bom vinho e, quando os convidados têm bebido bastante, então, lhes apresenta o inferior; mas tu guardaste o bom vinho até agora.

11Com esse milagre deu Jesus em Caná da Galileia princípio aos seus milagres e assim manifestou a sua glória; e os seus discípulos creram nele.

Jesus desce a Cafarnaum

12Depois disso, desceu ele a Cafarnaum com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos; e não ficaram ali muitos dias.

Jesus purifica o templo

13Estava próxima a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

14Achou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas e também os cambistas sentados;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 tendo feito um azorrague de cordas, expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois, derramou pelo chão o dinheiro dos cambistas, virou as mesas

16 e disse aos que vendiam as pombas: Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de meu Pai casa de negócio.

17 Lembraram-se os seus discípulos de que está escrito: O zelo da tua casa me consumirá.

18 Perguntaram-lhe, pois, os judeus: Que sinal nos mostras, para fazeres estas coisas?

19 Jesus lhes respondeu: Destruí este santuário, e em três dias o reconstruirei.

20 Replicaram os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este santuário, e tu, em três dias, o levantarás?

21 Ele, porém, se referia ao santuário do seu corpo.

22 Quando, pois, Jesus ressuscitou dentre os mortos, lembraram-se os seus discípulos de que ele dissera isto; e creram na Escritura e na palavra de Jesus.

Muitos creem em Jesus

23 Estando ele em Jerusalém, durante a Festa da Páscoa, muitos, vendo os sinais que ele fazia, creram no seu nome;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 E tendo feito um azorrague de cordéis, lançou todos fora do templo, também os bois e ovelhas; e espalhou o dinheiro dos cambiadores, e derribou as mesas;

16 E disse aos que vendiam pombos: Tirai daqui estes, e não façais da casa de meu Pai casa de venda.

17 E os seus discípulos lembraram-se do que está escrito: O zelo da tua casa me devorou.

18 Responderam, pois, os judeus, e disseram-lhe: Que sinal nos mostras para fazeres isto?

19 Jesus respondeu, e disse-lhes: Derribai este templo, e em três dias o levantarei.

20 Disseram, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu o levantarás em três dias?

21 Mas ele falava do templo do seu corpo.

22 Quando, pois, ressuscitou dentre os mortos, os seus discípulos lembraram-se de que lhes dissera isto; e creram na Escritura, e na palavra que Jesus tinha dito.

23 E, estando ele em Jerusalém pela páscoa, durante a festa, muitos, vendo os sinais que fazia, creram no seu nome.

NOVA BÍBLIA VIVA

negócios nas suas mesas, trocando dinheiro.

15 Jesus fez um chicote com umas cordas e expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois, espalhando no chão as moedas dos negociantes, virando as mesas deles!

16 Depois ele chegou aos homens que vendiam pombos, e disse: “Tirem essas coisas daqui! Não transformem a casa do meu Pai em um mercado!”

17 Então seus discípulos se lembraram desta profecia das Escrituras: “O grande zelo que tenho pela sua casa me consome”.

18 “Que direito o Senhor tem de mandar todos saírem?”, perguntaram os judeus. “Se recebeu essa autoridade de Deus, mostre-nos um milagre que prove isso”.

19 “Pois bem”, respondeu Jesus. “Destruam este santuário, e em três dias eu o levantarei!”

20 “Como?”, exclamaram eles. “Levou 46 anos para construir-se este templo, e o Senhor vai levantá-lo em três dias?”

21 Acontece que o templo do qual ele falava era o seu corpo.

22 Mais tarde, quando Jesus ressuscitou, os seus discípulos se lembraram que ele havia dito isso. Então creram na Escritura e na palavra que Jesus dissera.

23 Por causa dos milagres que Jesus fez em Jerusalém durante a comemoração da Páscoa, muitos creram em seu nome.

ALMEIDA SÉCULO 21

15 fez então um chicote de cordas e expulsou todos do pátio do templo, bem como as ovelhas e os bois; e esparramou o dinheiro dos cambistas, e revirou as suas mesas.

16 Então disse aos que vendiam as pombas: Tirai estas coisas daqui; não façais da casa de meu Pai um mercado.

17 E seus discípulos lembraram-se de que está escrito: O zelo pela tua casa me consumirá.

18 Então os judeus protestaram, perguntando-lhe: Que sinal nos mostras como prova de autoridade para fazer isso?

19 Jesus lhes respondeu: Destruí este santuário, e eu o levantarei em três dias.

20 Os judeus prosseguiram: Este santuário levou quarenta e seis anos para ser edificado, e tu o levantarás em três dias?

21 Mas o santuário ao qual ele se referia era o seu corpo.

22 Quando ressuscitou dentre os mortos, seus discípulos se lembraram disso que ele dissera e creram na Escritura e na palavra que Jesus havia falado.

23 E encontrando-se em Jerusalém para a festa da Páscoa, muitos que viram os sinais que ele fazia creram no seu nome.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15 e, tendo feito um azorrague de cordas, expulsou a todos do templo, as ovelhas bem como os bois, derramou pelo chão o dinheiro dos cambistas, virou as mesas

16 e disse aos que vendiam as pombas: Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de meu Pai uma casa de negócio.

17 Então, se lembraram seus discípulos de que está escrito: O zelo da tua casa me devorará.

18 Perguntaram-lhe, pois, os judeus: Que milagre nos mostras, visto que fazes essas coisas?

19 Respondeu-lhes Jesus: Deitai por terra este santuário, e em três dias o levantarei.

20 Replicaram-lhe, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este santuário, e tu o levantarás em três dias?

21 Mas ele se referia ao santuário de seu corpo.

22 Quando, pois, foi ressuscitado dentre os mortos, lembraram-se seus discípulos de que ele dissera isso e creram na Escritura e na palavra que Jesus havia dito.

Muitos creram em Jesus

23 Estando ele em Jerusalém na festa da Páscoa, muitos, vendo os milagres que ele fazia, creram no seu nome;

24 mas o próprio Jesus não se confiava a eles, porque os conhecia a todos.
25 E não precisava de que alguém lhe desse testemunho a respeito do homem, porque ele mesmo sabia o que era a natureza humana.

João 3

Nicodemos visita a Jesus

1 Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus.
2 Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.

3 A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

4 Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez?
5 Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.
6 O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.

7 Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo.

8 O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para

24 Mas o mesmo Jesus não confiava neles, porque a todos conhecia;

25 E não necessitava de que alguém testificasse do homem, porque ele bem sabia o que havia no homem.

João 3

1 E havia entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus.

2 Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele.
3 Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.
4 Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?
5 Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.
6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

7 Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.

8 O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para

24Mas Jesus não confiava neles, porque os conhecia muito bem.

25Ninguém precisava dar testemunho acerca do homem, pois ele bem conhecia a natureza humana!

João 3

1Havia uma autoridade religiosa entre os judeus cujo nome era Nicodemos.

2Ele veio a Jesus à noite e disse: “Mestre, todos nós sabemos que Deus enviou o Senhor para nos ensinar. Os seus milagres são uma prova suficiente disto”.

3Jesus respondeu: “Verdadeiramente, digo-lhe isto: Se alguém não nascer de novo, nunca poderá ver o Reino de Deus”.

4“Nascer de novo!”, exclamou Nicodemos. “O que o Senhor quer dizer? Como pode um homem velho voltar para o ventre da mãe e nascer outra vez?”
5Jesus respondeu: “O que eu lhe estou dizendo é verdade: Se alguém não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus.
6O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito.
7Portanto, não se admire da minha declaração de que é preciso nascer de novo!
8Assim como você pode ouvir o vento, mas não pode dizer de onde ele vem ou para

24 Mas o próprio Jesus não se confiava a eles, porque conhecia todos,

25 e não precisava que lhe dessem testemunho sobre o homem, pois ele bem sabia o que é o ser humano.

João 3

Jesus fala do novo nascimento a Nicodemos

1 Havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, autoridade entre os judeus.
2 Ele foi encontrar-se de noite com Jesus e disse-lhe: Rabi, sabemos que és Mestre vindo de Deus, pois ninguém pode fazer os sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.

3 Jesus lhe respondeu: Em verdade, em verdade te digo que ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo.

4Então lhe perguntou Nicodemos: Como um homem velho pode nascer? Poderá entrar no ventre de sua mãe e nascer pela segunda vez?
5 Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.
6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

7Não te admires de eu te dizer: Necessário vos é nascer de novo.

8 O vento sopra onde quer, e ouves o seu som; mas não sabes de onde ele vem nem

24mas o próprio Jesus não confiava neles, porque conhecia a todos

25e não precisava que alguém lhe desse testemunho do homem; pois ele mesmo conhecia o que havia no homem.

João 3

Nicodemos visita a Jesus

1Havia um homem, dentre os fariseus, chamado Nicodemos, principal entre os judeus.
2Este foi ter com Jesus de noite e disse-lhe: Rabi, sabemos que és mestre vindo da parte de Deus; pois ninguém pode fazer estes milagres que tu fazes, se Deus não estiver com ele.

3Jesus respondeu-lhe: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

4Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, entrar novamente no ventre de sua mãe e nascer?
5Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.
6O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.

7Não te maravilhes de eu te dizer: É-vos necessário nascer de novo.

8O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para

onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.
9 Então, lhe perguntou Nicodemos: Como pode suceder isto? Acudiu Jesus:

10 Tu és mestre em Israel e não compreendes estas coisas?

11 Em verdade, em verdade te digo que nós dizemos o que sabemos e testificamos o que temos visto; contudo, não aceitais o nosso testemunho.

12 Se, tratando de coisas terrenas, não me credes, como crereis, se vos falar das celestiais?

13 Ora, ninguém subiu ao céu, senão aquele que de lá desceu, a saber, o Filho do Homem [que está no céu].

14 E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado,

15 para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.

A missão do Filho

16 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.

onde vai; assim étodo aquele que é nascido do Espírito.
9 Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode ser isso?

10 Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e não sabes isto?

11 Na verdade, na verdade te digo que nós dizemos o que sabemos, e testificamos o que vimos; e não aceitais o nosso testemunho.

12 Se vos falei de coisas terrestres, e não crestes, como crereis, se vos falar das celestiais?

13 Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu.

14 E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado;

15 Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.
17 Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.

onde vai, assim acontece com todos os nascidos do Espírito".
9"Como pode ser isso?", perguntou Nicodemos.
10Jesus respondeu: "Você é mestre em Israel e ainda assim não entende estas coisas?
11Eu afirmo a você que isto é verdade: Nós falamos daquilo que sabemos e testemunhamos do que vimos, e mesmo assim vocês não querem crer em mim.
12Se vocês não creem em mim nem quando falo sobre coisas como estas que acontecem aqui entre os homens, como vocês crerão se eu falar de coisas celestes?
13Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que veio do céu, ou seja, o Filho do Homem.
14E como Moisés no deserto levantou numa estaca uma serpente de bronze, assim também é necessário que o Filho do Homem seja levantado,
15para que todo aquele que nele crer tenha a vida eterna.

16Porque Deus amou tanto o mundo que deu o seu Filho único para que todo aquele que crer nele não pereça, mas tenha a vida eterna.

17Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio dele.

para onde vai; assim é todo que é nascido do Espírito.
9Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode ser isso?

10Jesus lhe respondeu: Tu és mestre em Israel e não entendes essas coisas?

11 Em verdade, em verdade te digo que nós dizemos o que conhecemos e testemunhamos o que vimos; mesmo assim não aceitais o nosso testemunho!

12Se vos falei de coisas terrenas e não credes, como crereis se vos falar das celestiais?

13 Ninguém subiu ao céu, senão aquele que de lá desceu, o Filho do homem.

14 Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, também é necessário que o Filho do homem seja levantado;

15 para que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna.

16 Porque Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio dele.

onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.
9Como pode ser isso? — perguntou-lhe Nicodemos.

10Respondeu-lhe Jesus: Tu és mestre em Israel e não entendes essas coisas?

11Em verdade, em verdade te digo que falamos o que sabemos e testificamos o que temos visto, e não recebeis o nosso testemunho.

12Se vos tenho falado das coisas terrenas, e não me credes, como crereis, se vos falar das celestiais?

13Ninguém subiu ao céu, senão aquele que desceu do céu, a saber, o Filho do Homem.

14Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado,

15para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.

A missão do Filho

16Pois assim amou Deus ao mundo que deu seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

17Pois Deus não enviou o Filho ao mundo para julgar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele.

18 Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.

19 O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más.
20 Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem argüidas as suas obras.

21 Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus.

Outro testemunho de João Batista

22 Depois disto, foi Jesus com seus discípulos para a terra da Judéia; ali permaneceu com eles e batizava.

23 Ora, João estava também batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas, e para lá concorria o povo e era batizado.
24 Pois João ainda não tinha sido encarcerado.
25 Ora, entre os discípulos de João e um judeu suscitou-se uma contenda com respeito à purificação.
26 E foram ter com João e lhe disseram: Mestre, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tens dado testemunho, está batizando, e todos lhe saem ao encontro.

18 Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.

19 E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.
20 Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas.

21 Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.

22 Depois disto foi Jesus com os seus discípulos para a terra da Judéia; e estava ali com eles, e batizava.

23 Ora, João batizava também em Enom, junto a Salim, porque havia ali muitas águas; e vinham ali, e eram batizados.

24 Porque ainda João não tinha sido lançado na prisão.
25 Houve então uma questão entre os discípulos de João e os judeus acerca da purificação.

26 E foram ter com João, e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tu deste testemunho, ei-lo batizando, e todos vão ter com ele.

18“Não há condenação reservada para aqueles que creem nele como Salvador. Mas aqueles que não creem nele já estão condenados por não crerem no Filho único de Deus.
19A sentença deles está baseada neste fato: A luz veio ao mundo, porém os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.
20Os que praticam o mal odeiam a luz e ficam longe dela, com medo de que seus pecados sejam revelados.
21Mas aqueles que praticam a verdade têm prazer em vir para a luz, a fim de que todos vejam que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus”.

22Depois disso, Jesus e seus discípulos foram para a região da Judeia, onde passou um tempo com eles e batizava.

23Nessa época, João também batizava em Enom, perto de Salim, porque ali havia bastante água, e o povo vinha para ser batizado.

24(Isto ocorreu antes de João ser preso.)

25Um dia alguém começou uma discussão com alguns dos discípulos de João sobre a cerimônia da purificação.

26Eles foram falar com João e lhe disseram: “Mestre, o homem que o senhor encontrou no outro lado do rio Jordão, aquele do qual o senhor testemunhou,

18 Quem nele crê não é condenado; mas quem não crê, já está condenado, pois não crê no nome do Filho unigênito de Deus.

19E o julgamento é este: A luz veio ao mundo, e os homens amaram as trevas em lugar da luz, pois suas obras eram más.

20 Porque todo aquele que pratica o mal odeia a luz e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam expostas.

21 Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que se manifeste que suas obras são feitas em Deus.

Outro testemunho de João Batista

22 Depois disso, Jesus foi com seus discípulos para a terra da Judeia, onde ficou com eles por algum tempo; e ali batizava.
23 João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque ali havia muita água; e o povo chegava e era batizado.
24 João ainda não havia sido mandado para a prisão.
25 E surgiu uma disputa entre os discípulos de João e certo judeu acerca da purificação.
26E foram até João e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo do outro lado do Jordão, do qual tens dado testemunho, está batizando, e todos estão se dirigindo a ele.

18Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porque não crê no nome do Filho unigênito de Deus.

19O juízo é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; pois eram más as suas obras.

20Porquanto todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não vem para a luz, a fim de que as suas obras não sejam arguidas;

21mas aquele que faz o bem chega-se para a luz, a fim de que sejam manifestas as suas obras, que têm sido feitas em Deus.

O último testemunho de João Batista

22Depois disso, foi Jesus com seus discípulos para a terra da Judeia; ali se demorava com eles e batizava.

23João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas, e o povo ia e era batizado.

24Pois João não tinha sido ainda lançado no cárcere.
25Ora, levantou-se uma discussão entre os discípulos de João e um judeu acerca da purificação.
26Eles foram ter com João e disseram-lhe: Mestre, aquele que estava contigo além do Jordão, de quem tens dado testemunho, ei-lo aí está batizando, e todos vão a ele.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

27 Respondeu João: O homem não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada.
28 Vós mesmos sois testemunhas de que vos disse: eu não sou o Cristo, mas fui enviado como seu precursor.

29 O que tem a noiva é o noivo; o amigo do noivo que está presente e o ouve muito se regozija por causa da voz do noivo. Pois esta alegria já se cumpriu em mim.

30 Convém que ele cresça e que eu diminua.

O Filho em relação ao mundo

31 Quem vem das alturas certamente está acima de todos; quem vem da terra é terreno e fala da terra; quem veio do céu está acima de todos

32 e testifica o que tem visto e ouvido; contudo, ninguém aceita o seu testemunho.
33 Quem, todavia, lhe aceita o testemunho, por sua vez, certifica que Deus é verdadeiro.
34 Pois o enviado de Deus fala as palavras dele, porque Deus não dá o Espírito por medida.
35 O Pai ama ao Filho, e todas as coisas tem confiado às suas mãos.
36 Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

27 João respondeu, e disse: O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu.
28 Vós mesmos me sois testemunhas de que disse: Eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele.
29 Aquele que tem a esposa é o esposo; mas o amigo do esposo, que lhe assiste e o ouve, alegra-se muito com a voz do esposo. Assim, pois, já este meu gozo está cumprido.
30 É necessário que ele cresça e que eu diminua.

31 Aquele que vem de cima é sobre todos; aquele que vem da terra é da terra e fala da terra. Aquele que vem do céu é sobre todos.

32 E aquilo que ele viu e ouviu isso testifica; e ninguém aceita o seu testemunho.

33 Aquele que aceitou o seu testemunho, esse confirmou que Deus é verdadeiro.

34 Porque aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; pois não lhe dá Deus o Espírito por medida.
35 O Pai ama o Filho, e todas as coisas entregou nas suas mãos.
36 Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho

NOVA BÍBLIA VIVA

também está batizando, e todos estão indo atrás dele, em vez de virem a nós aqui".
27João respondeu: "O homem não pode receber nada se do céu não lhe for concedido.
28Vocês são testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo. Eu estou aqui para preparar o caminho para ele; isso é tudo.

29A noiva irá para onde o noivo está! Os amigos do noivo alegram-se com ele. Eu sou o amigo do noivo, e estou cheio de alegria com o sucesso dele.

30Ele deve tornar-se cada vez maior, e eu devo diminuir cada vez mais.

31"Aquele que veio do céu é maior do que qualquer outro; aquele que é da terra pertence à terra e fala das coisas da terra. Aquele que vem dos céus é mais importante do que todos.

32Ele fala do que viu e ouviu, mas são poucos os que creem no que ele fala!

33Aqueles que creem nele descobrem que Deus é a fonte da verdade.

34Pois, sendo enviado por Deus, ele fala as palavras de Deus, porque ele dá o Espírito sem medida nem limite.
35O Pai ama o Filho e entregou tudo o que existe em suas mãos.
36Quem crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que rejeita o Filho não verá a

ALMEIDA SÉCULO 21

27 João respondeu: Ninguém pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu.

28 Vós mesmos sois testemunhas de que eu disse: Não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele.

29 A noiva pertence ao noivo; mas o amigo do noivo, que está presente e o ouve, alegra-se muito com a voz do noivo. Assim se completa esta minha alegria.

30 É necessário que ele cresça e eu diminua.

31 Aquele que vem do alto está acima de todos; aquele que vem da terra é terreno e fala estando na terra. Aquele que vem do céu está acima de todos.

32Ele testifica do que tem visto e ouvido, mas ninguém aceita o seu testemunho.

33 Mas o que aceita o seu testemunho, esse confirma que Deus é verdadeiro.

34Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; porque Deus dá o Espírito sem restrição.
35 O Pai ama o Filho e entregou todas as coisas nas suas mãos.
36 Quem crê no Filho tem a vida eterna; quem, porém, mantém-se em

TRADUÇÃO BRASILEIRA

27Respondeu João: O homem não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada.
28Vós mesmos me sois testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele.
29O que tem a esposa é o esposo; mas o amigo do esposo, que está presente e o ouve, muito se regozija por causa da voz do esposo. Pois este meu gozo está completo.
30É necessário que ele cresça e que eu diminua.

O Filho em relação ao mundo

31 O que vem de cima é sobre todos; o que é da terra é da terra e fala da terra. O que vem do céu é sobre todos;

32o que ele tem visto e ouvido, isso testifica; e ninguém recebe o seu testemunho.

33O que recebeu o seu testemunho, este certificou que Deus é verdadeiro.

34Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; porque ele não dá o Espírito por medida.
35O Pai ama ao Filho e tudo tem posto nas suas mãos.
36O que crê no Filho tem a vida eterna; o que, porém, desobedece ao Filho não verá

contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

João 4

A mulher de Samaria

1 Quando, pois, o SENHOR veio a saber que os fariseus tinham ouvido dizer que ele, Jesus, fazia e batizava mais discípulos que João
2 (se bem que Jesus mesmo não batizava, e sim os seus discípulos),
3 deixou a Judéia, retirando-se outra vez para a Galiléia.
4 E era-lhe necessário atravessar a província de Samaria.

5 Chegou, pois, a uma cidade samaritana, chamada Sicar, perto das terras que Jacó dera a seu filho José.

6 Estava ali a fonte de Jacó. Cansado da viagem, assentara-se Jesus junto à fonte, por volta da hora sexta.

7 Nisto, veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8 Pois seus discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos.

9 Então, lhe disse a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana (porque os judeus não se dão com os samaritanos)?

não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.

João 4

1 E quando o Senhor entendeu que os fariseus tinham ouvido que Jesus fazia e batizava mais discípulos do que João

2 (Ainda que Jesus mesmo não batizava, mas os seus discípulos),
3 Deixou a Judéia, e foi outra vez para a Galiléia.

4 E era-lhe necessário passar por Samaria.

5 Foi, pois, a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, junto da herdade que Jacó tinha dado a seu filho José.

6 E estava ali a fonte de Jacó. Jesus, pois, cansado do caminho, assentou-se assim junto da fonte. Era isto quase à hora sexta.

7 Veio uma mulher de Samaria tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8 Porque os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.

9 Disse-lhe, pois, a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (porque os judeus não se comunicam com os samaritanos).

vida; pelo contrário, a ira de Deus permanece sobre ele".

João 4

1Quando o Senhor ouviu dizer que os fariseus sabiam que ele estava fazendo mais discípulos e batizava mais pessoas do que João,
2embora Jesus mesmo não as batizasse, e sim os seus discípulos,
3deixou a Judeia e voltou novamente para a Galileia.

4No caminho, teve de passar por Samaria.

5Assim, ele chegou a uma cidade de Samaria chamada Sicar, situada na propriedade que Jacó tinha dado ao seu filho José.
6Havia ali o poço de Jacó. Era mais ou menos meio-dia quando Jesus, cansado da longa caminhada, chegou e sentou-se ao lado do poço.
7Logo uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus lhe disse: "Dê-me um pouco de água".
8(Ele estava sozinho naquela hora, porque os discípulos tinham ido à cidade comprar comida.)
9A mulher samaritana ficou surpresa e lhe perguntou: "Como o Senhor, sendo um judeu, pede a mim, uma samaritana, água para beber?" (Ela disse isso porque os judeus não se dão com os samaritanos.)

desobediência ao Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

João 4

O diálogo com a mulher samaritana

1 Quando, pois, o Senhor soube que os fariseus ouviram dizer que ele, Jesus, fazia e batizava mais discípulos que João

2(embora Jesus mesmo não batizasse, mas os seus discípulos),
3saiu da Judeia e foi outra vez para a Galileia.

4E era-lhe necessário passar por Samaria.

5 Chegou, pois, a Sicar, cidade de Samaria, junto à propriedade que Jacó dera a seu filho José.

6Havia ali o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço; era cerca da hora sexta.

7 Então veio uma samaritana tirar água. E Jesus lhe disse: Dá-me um pouco de água.

8Pois seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.

9 Disse-lhe, então, a mulher samaritana: Como tu, um judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? Pois os judeus não se davam bem com os samaritanos.

a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

João 4

A mulher da Samaria. A cura dum enfermo

1Quando, pois, o Senhor soube que os fariseus tinham ouvido dizer que ele, Jesus, fazia e batizava mais discípulos que João
2(se bem que Jesus mesmo não batizasse, mas sim seus discípulos),

3deixou a Judeia e voltou para a Galileia.

4Precisava atravessar a Samaria.

5Chegou, pois, a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto das terras que Jacó deu a seu filho José;

6era ali a fonte de Jacó. Cansado da viagem, estava Jesus assim sentado ao pé da fonte; era cerca da hora sexta.

7Uma mulher da Samaria veio tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8Pois seus discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos.

9Disse-lhe, então, a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? Os judeus não se comunicam com os samaritanos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

10 Replicou-lhe Jesus: Se conheceras o dom de Deus e quem é o que te pede: dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.
11 Respondeu-lhe ela: SENHOR, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva?

12 És tu, porventura, maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e, bem assim, seus filhos, e seu gado?

13 Afirmou-lhe Jesus: Quem beber desta água tornará a ter sede;

14 aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.

15 Disse-lhe a mulher: SENHOR, dá-me dessa água para que eu não mais tenha sede, nem precise vir aqui buscá-la.

16 Disse-lhe Jesus: Vai, chama teu marido e vem cá;
17 ao que lhe respondeu a mulher: Não tenho marido. Replicou-lhe Jesus: Bem disseste, não tenho marido;
18 porque cinco maridos já tiveste, e esse que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade.

A verdadeira adoração

19 SENHOR, disse-lhe a mulher, vejo que tu és profeta.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

10 Jesus respondeu, e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.
11 Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva?

12 És tu maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, bebendo ele próprio dele, e os seus filhos, e o seu gado?

13 Jesus respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede;

14 Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna.

15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, e não venha aqui tirá-la.

16 Disse-lhe Jesus: Vai, chama o teu marido, e vem cá.
17 A mulher respondeu, e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Disseste bem: Não tenho marido;
18 Porque tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade.

19 Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que és profeta.

NOVA BÍBLIA VIVA

10Jesus respondeu: “Se ao menos soubesse o presente maravilhoso que Deus tem para você, e quem está lhe pedindo água, você lhe pediria, e ele lhe daria a água da vida!”
11“Mas o Senhor não tem como tirar água”, disse ela, “e este é um poço muito fundo! De onde tiraria essa água viva?
12Além do mais, o Senhor é mais importante do que o nosso antepassado Jacó? Como pode oferecer uma água melhor do que esta que ele, seus filhos e seu gado, beberam à vontade?”
13Jesus respondeu: “As pessoas voltam logo a ter sede depois de beber esta água,

14mas quem beber da água que eu dou nunca mais terá sede. Porque a água que eu dou se tornará dentro de todos uma fonte a jorrar para a vida eterna”.

15“Por favor, Senhor”, disse a mulher, “me dê dessa água! Assim eu nunca mais terei sede, nem terei de fazer esta longa caminhada até aqui para tirar água”.

16“Vá buscar seu marido”, disse Jesus.

17“Mas eu não tenho marido”, respondeu a mulher. “Isso é verdade, que você não tem marido!”, falou Jesus.
18“Pois você já teve cinco maridos e o homem com o qual está vivendo agora não é seu marido. Sim, você falou a verdade!”

19“Senhor”, disse a mulher, “percebo que o Senhor é um profeta.

ALMEIDA SÉCULO 21

10 Jesus lhe respondeu: Se conhecesses o dom de Deus e quem é o que te diz: Dá-me um pouco de água, tu lhe pedirias e ele te daria água viva.
11E a mulher lhe disse: Senhor, tu não tens com que tirar a água, e o poço é fundo; onde, pois, tens essa água viva?

12Por acaso és maior que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, assim como também seus filhos e seu gado?

13Jesus respondeu: Quem beber desta água voltará a ter sede;

14mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.

15 E a mulher lhe disse: Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem tenha de vir aqui tirá-la.

16Então Jesus lhe disse: Vai, chama teu marido e volta para cá.
17A mulher respondeu: Não tenho marido. Então Jesus afirmou: Foste sincera, dizendo: Não tenho marido;
18pois já tiveste cinco maridos, e o que tens agora não é teu marido; isso disseste com verdade.

19 E a mulher lhe disse: Senhor, vejo que és profeta.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

10Respondeu-lhe Jesus: Se tivesses conhecido o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe terias pedido, e ele te haveria dado água viva.
11Ela lhe respondeu: Senhor, não tens com que a tirar, e o poço é fundo; donde, pois, tens essa água viva?

12És tu, porventura, maior que nosso pai Jacó, que nos deu este poço, do qual ele bebeu, e seus filhos e os seus gados?

13Replicou-lhe Jesus: Todo o que bebe desta água tornará a ter sede;
14mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der virá a ser nele uma fonte de água que mana para a vida eterna.

15Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem venha aqui tirá-la.

16Disse-lhe ele: Vai, chama teu marido e vem cá.
17Respondeu a mulher: Não tenho marido. Replicou-lhe Jesus: Disseste bem que não tens marido;
18porque cinco maridos tiveste, e o que agora tens não é teu marido; isso disseste com verdade.

19Senhor, disse-lhe a mulher, vejo que tu és profeta.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
20 Nossos pais adoravam neste monte; vós, entretanto, dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.	20 Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar.	20Mas me diga uma coisa: Por que vocês, os judeus, insistem em que Jerusalém é o único lugar de adoração, enquanto nós, os samaritanos, dizemos que é aqui neste monte, onde os nossos antepassados adoraram?”	20 Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.	20Nossos pais adoraram neste monte; e vós dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.
21 Disse-lhe Jesus: Mulher, podes crer-me que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai.	21 Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.	21Jesus respondeu: “Creia em mim, mulher: Está chegando a hora quando não nos preocuparemos mais em adorar o Pai nem neste monte, nem em Jerusalém.	21 Então Jesus lhe disse: Mulher, crê em mim, a hora vem em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.	21Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me, a hora vem em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai.
22 Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus.	22 Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus.	22Mas vocês, os samaritanos, sabem muito pouco a respeito dele; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.	22 Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos; porque a salvação vem dos judeus.	22Vós adorais o que não conheceis, nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.
23 Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.	23 Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.	23Mas virá o tempo, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. Pois são esses adoradores que o Pai procura.	23Mas virá a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai no Espírito e em verdade; porque são esses os adoradores que o Pai procura.	23Mas a hora vem e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.
24 Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.	24 Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.	24Porque Deus é Espírito, e é preciso que seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”.	24 Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram o adorem no Espírito e em verdade.	24Deus é espírito; e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.
25 Eu sei, respondeu a mulher, que há de vir o Messias, chamado Cristo; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas.	25 A mulher disse-lhe: Eu sei que o Messias (que se chama o Cristo) vem; quando ele vier, nos anunciará tudo.	25A mulher disse: “Eu sei que o Messias virá, aquele que se chama Cristo, e quando ele vier, explicará tudo para nós”.	25 E a mulher respondeu: Eu sei que o Messias, que se chama o Cristo, vem; quando ele vier nos anunciará todas as coisas.	25Eu sei, respondeu a mulher, que vem o Messias (que se chama Cristo); quando ele vier, anunciar-nos-á todas as coisas.
26 Disse-lhe Jesus: Eu o sou, eu que falo contigo.	26 Jesus disse-lhe: Eu o sou, eu que falo contigo.	26Então Jesus lhe disse: “Eu sou o Messias! Eu, que estou falando com você”.	26 E Jesus lhe disse: Sou eu, o que está falando contigo.	26Disse-lhe Jesus: Eu o sou, eu que falo contigo.
				A ceifa e os ceifeiros
27 Neste ponto, chegaram os seus discípulos e se admiraram de que estivesse falando com uma mulher; todavia, nenhum lhe disse: Que perguntas? Ou: Por que falas com ela?	27 E nisto vieram os seus discípulos, e maravilharam-se de que estivesse falando com uma mulher; todavia nenhum lhe disse: Que perguntas? ou: Por que falas com ela?	27Naquele momento chegaram os seus discípulos. Eles ficaram surpresos de encontrar Jesus falando com uma mulher, mas nenhum deles perguntou a Jesus o motivo de ele estar conversando com ela.	27Então os seus discípulos chegaram e se admiraram de ele estar falando com uma mulher; todavia, nenhum deles lhe perguntou: O que queres? Ou: Por que falas com ela?	27Nisso, chegaram os seus discípulos e maravilhavam-se de que estivesse falando com uma mulher. Ninguém, todavia, lhe perguntou: Que procuras ou que falas com ela?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

28 Quanto à mulher, deixou o seu cântaro,
foi à cidade e disse àqueles homens:
29 Vinde comigo e vede um homem que
me disse tudo quanto tenho feito. Será
este, porventura, o Cristo?!
30 Saíram, pois, da cidade e vieram ter
com ele.

A ceifa e os ceifeiros

31 Nesse ínterim, os discípulos lhe
rogavam, dizendo: Mestre, come!
32 Mas ele lhes disse: Uma comida tenho
para comer, que vós não conheceis.
33 Diziam, então, os discípulos uns aos
outros: Ter-lhe-ia, porventura, alguém
trazido o que comer?
34 Disse-lhes Jesus: A minha comida
consiste em fazer a vontade daquele que
me enviou e realizar a sua obra.
35 Não dizeis vós que ainda há quatro
meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo:
erguei os olhos e vede os campos, pois já
branquejam para a ceifa.
36 O ceifeiro recebe desde já a recompensa
e entesoura o seu fruto para a vida eterna;
e, dessarte, se alegram tanto o semeador
como o ceifeiro.
37 Pois, no caso, é verdadeiro o ditado: Um
é o semeador, e outro é o ceifeiro.
38 Eu vos enviei para ceifar o que não
semeastes; outros trabalharam, e vós
entrastes no seu trabalho.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

28 Deixou, pois, a mulher o seu cântaro, e
foi à cidade, e disse àqueles homens:
29 Vinde, vede um homem que me disse
tudo quanto tenho feito. Porventura não é
este o Cristo?
30 Saíram, pois, da cidade, e foram ter com
ele.
31 E entretanto os seus discípulos lhe
rogaram, dizendo: Rabi, come.
32 Ele, porém, lhes disse: Uma comida
tenho para comer, que vós não conheceis.
33 Então os discípulos diziam uns aos
outros: Trouxe-lhe, porventura, alguém
algo de comer?
34 Jesus disse-lhes: A minha comida é
fazer a vontade daquele que me enviou, e
realizar a sua obra.
35 Não dizeis vós que ainda há quatro
meses até que venha a ceifa? Eis que eu
vos digo: Levantai os vossos olhos, e vede
as terras, que já estão brancas para a ceifa.
36 E o que ceifa recebe galardão, e ajunta
fruto para a vida eterna; para que, assim o
que semeia como o que ceifa, ambos se
regozijem.
37 Porque nisto é verdadeiro o ditado, que
um é o que semeia, e outro o que ceifa.
38 Eu vos enviei a ceifar onde vós não
trabalhastes; outros trabalharam, e vós
entrastes no seu trabalho.

NOVA BÍBLIA VIVA

28Nisso a mulher deixou o seu cântaro ao
lado do poço, voltou à aldeia e disse a todo
mundo:
29“Venham conhecer um homem que me
disse tudo quanto eu já fiz na vida! Será
que este não pode ser o Cristo?”
30Então o povo veio da cidade correndo
para ver Jesus.
31Enquanto isso, os discípulos insistiam
com ele: “Mestre, coma alguma coisa”.
32Mas ele respondeu: “Eu tenho uma
comida que vocês não conhecem”.
33“Quem terá trazido essa comida?”,
perguntavam os discípulos uns aos outros.
34Foi quando Jesus explicou: “A minha
comida é fazer a vontade daquele que me
enviou, e terminar a sua obra.
35Vocês costumam dizer: ‘O trabalho da
colheita só começará quando terminar o
verão, daqui a quatro meses’. Eu lhes digo:
Olhem em volta de vocês e vejam os
campos. Eles já estão maduros para a
colheita.
36Os ceifeiros já recebem seus salários, e
eles estão colhendo fruto para a vida
eterna! Que alegrias estão reservadas
tanto para o semeador como para o
ceifeiro juntos!
37Pois é verdadeiro o ditado: ‘Um semeia
e outro faz a colheita’.
38Eu enviei vocês para colher onde não
plantaram; outros fizeram o serviço duro e
vocês aproveitaram o trabalho deles”.

ALMEIDA SÉCULO 21

28Então, a mulher deixou ali seu cântaro,
foi à cidade e disse ao povo:
29Vinde, vede um homem que me disse
tudo o que tenho feito; será ele o Cristo?
30Saíram, pois, da cidade e foram ao
encontro dele.

A colheita e os trabalhadores

31 Enquanto isso, seus discípulos lhe
pediram: Rabi, come.
32Ele, porém, respondeu: Tenho uma
comida para comer que não conheceis.
33Então os discípulos diziam uns aos
outros: Acaso alguém lhe trouxe o que
comer?
34Disse-lhes Jesus: A minha comida é fazer
a vontade daquele que me enviou e
completar a sua obra.
35 Não dizeis vós faltarem ainda quatro
meses para a colheita? Mas eu vos digo:
Levantai os olhos e vede os campos já
prontos para a colheita.
36 Quem colhe já recebe recompensa e
ajunta fruto para a vida eterna, para que
se alegrem juntos o que semeia e o que
colhe.
37Assim, o ditado é verdadeiro: Um é o
que semeia; e outro, o que colhe.
38 Eu vos enviei para colher onde não
trabalhastes; outros trabalharam, e vós
recebestes do trabalho deles.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

28A mulher deixou o cântaro, foi à cidade
e disse ao povo:
29Vinde ver um homem que me contou
tudo o que fiz. Será este, porventura, o
Cristo?
30Saíram da cidade e vieram ter com ele.
31Entretanto, os discípulos lhe rogavam,
dizendo: Mestre, come.
32Mas ele lhes respondeu: Eu para comer
tenho um manjar que vós não conheceis.
33Os discípulos, pois, diziam uns aos
outros: Porventura, alguém lhe trouxe de
comer?
34Disse-lhes Jesus: A minha comida
é fazer eu a vontade daquele que me
enviou e completar a sua obra.
35Não dizeis vós que ainda há quatro
meses até a ceifa? Eu, porém, vos digo:
Erguei os vossos olhos e contemplai estes
campos, que estão brancos para a ceifa.
36Quem ceifa já está recebendo salário e
ajuntando fruto para a vida eterna, a fim
de que o que semeia e o que ceifa,
juntamente, se regozijem.
37Pois nisso é verdadeiro o ditado: Um é o
que semeia, e outro, o que ceifa.
38Eu vos enviei a colher aquilo em que não
tendes trabalhado; outros trabalharam, e
vós tendes entrado no seu trabalho.

Muitos samaritanos creem em Jesus

39 Muitos samaritanos daquela cidade creram nele, em virtude do testemunho da mulher, que anunciara: Ele me disse tudo quanto tenho feito.
40 Vindo, pois, os samaritanos ter com Jesus, pediam-lhe que permanecesse com eles; e ficou ali dois dias.
41 Muitos outros creram nele, por causa da sua palavra,
42 e diziam à mulher: Já agora não é pelo que disseste que nós cremos; mas porque nós mesmos temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo.

Jesus volta à Galileia

43 Passados dois dias, partiu dali para a Galiléia.
44 Porque o mesmo Jesus testemunhou que um profeta não tem honras na sua própria terra.
45 Assim, quando chegou à Galiléia, os galileus o receberam, porque viram todas as coisas que ele fizera em Jerusalém, por ocasião da festa, à qual eles também tinham comparecido.

A cura do filho de um oficial do rei

46 Dirigiu-se, de novo, a Caná da Galiléia, onde da água fizera vinho. Ora, havia um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum.

47 Tendo ouvido dizer que Jesus viera da Judéia para a Galiléia, foi ter com ele e lhe

39 E muitos dos samaritanos daquela cidade creram nele, pela palavra da mulher, que testificou: Disse-me tudo quanto tenho feito.
40 Indo, pois, ter com ele os samaritanos, rogaram-lhe que ficasse com eles; e ficou ali dois dias.
41 E muitos mais creram nele, por causa da sua palavra.
42 E diziam à mulher: Já não é pelo teu dito que nós cremos; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo.

43 E dois dias depois partiu dali, e foi para a Galiléia.
44 Porque Jesus mesmo testificou que um profeta não tem honra na sua própria pátria.

45 Chegando, pois, à Galiléia, os galileus o receberam, vistas todas as coisas que fizera em Jerusalém, no dia da festa; porque também eles tinham ido à festa.

46 Segunda vez foi Jesus a Caná da Galiléia, onde da água fizera vinho. E havia ali um nobre, cujo filho estava enfermo em Cafarnaum.

47 Ouvindo este que Jesus vinha da Judéia para a Galiléia, foi ter com ele, e rogou-lhe

39E muitos samaritanos daquela cidade creram nele por causa da declaração da mulher: “Ele me disse tudo quanto eu já fiz na vida!”
40Quando saíram para ver Jesus junto ao poço, os samaritanos rogaram-lhe que ficasse com eles, e ele ficou dois dias.
41Muitos outros crerem nele, ao ouvir a sua palavra.
42Então disseram à mulher: “Agora nós cremos porque ouvimos Jesus por nós mesmos, e não somente por causa do que você nos contou. Ele é na verdade o Salvador do mundo”.

43Depois de dois dias, ele partiu para a Galileia,
44(pois como Jesus costumava dizer: “Um profeta é honrado em toda parte, menos em sua própria terra”).
45Quando chegou à Galileia, os galileus receberam Jesus de braços abertos, porque tinham estado em Jerusalém durante a comemoração da Páscoa e viram tudo o que ele fizera.

46Em sua viagem pela Galileia, Jesus chegou à cidade de Caná, onde havia transformado água em vinho. E havia ali um homem da cidade de Cafarnaum, oficial do governo, cujo filho estava muito doente.
47Quando ele soube que Jesus tinha chegado da Judeia e viajava pela Galileia, este homem foi procurar Jesus e pediu a

39 E muitos samaritanos daquela cidade creram nele, por causa da palavra da mulher, que testemunhava: Ele me disse tudo quanto tenho feito.
40Então os samaritanos foram até ele e pediram-lhe que ficasse; e ele ficou ali dois dias.
41E muitos outros creram por causa da sua palavra.

42 E diziam à mulher: Já não é pela tua palavra que cremos; pois agora nós mesmos temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo.

A cura do filho de um oficial

43 Passados os dois dias, ele partiu dali para a Galileia.
44 Porque Jesus mesmo havia declarado que um profeta não recebe honras em sua própria terra.
45 Logo que chegou à Galileia, os galileus o receberam, porque tinham visto todas as coisas que fizera em Jerusalém por ocasião da festa da Páscoa; pois também eles tinham ido à festa.

46 E foi novamente para Caná da Galileia, onde havia transformado água em vinho. Havia ali um oficial do rei, e o seu filho estava doente em Cafarnaum.

47Quando ele soube que Jesus viera da Judeia para a Galileia, dirigiu-se a ele e

Muitos samaritanos creem em Jesus

39Muitos samaritanos daquela cidade creram nele por causa das palavras da mulher, que testificara: Ele disse-me tudo o que fiz.
40Quando, pois, esses samaritanos vieram ter com Jesus, pediram-lhe que ficasse com eles; e passou ali dois dias.
41Muitos mais creram por causa das palavras de Jesus

42e diziam à mulher: Não é mais pelas tuas palavras que nós cremos; mas porque nós mesmos temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo.

Jesus volta para a Galileia

43Depois destes dois dias, partiu dali para a Galileia.

44Pois Jesus mesmo testificou que um profeta não recebe honra em sua terra.

45Assim, quando chegou a Galileia, os galileus o receberam bem, porque tinham visto tudo o que ele fizera em Jerusalém na ocasião da festa; pois eles também foram à festa.

A cura do filho de um oficial do rei

46Voltou, então, a Caná da Galileia, onde fizera da água vinho. Ali se achava um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum.

47Esse homem, ao saber que Jesus tinha vindo da Judeia para a Galileia, foi ter

rogou que descesse para curar seu filho, que estava à morte.

48 Então, Jesus lhe disse: Se, porventura, não virdes sinais e prodígios, de modo nenhum crereis.

49 Rogou-lhe o oficial: SENHOR, desce, antes que meu filho morra.

50 Vai, disse-lhe Jesus; teu filho vive. O homem creu na palavra de Jesus e partiu.

51 Já ele descia, quando os seus servos lhe vieram ao encontro, anunciando-lhe que o seu filho vivia.

52 Então, indagou deles a que hora o seu filho se sentira melhor. Informaram: Ontem, à hora sétima a febre o deixou.

53 Com isto, reconheceu o pai ser aquela precisamente a hora em que Jesus lhe dissera: Teu filho vive; e creu ele e toda a sua casa.

54 Foi este o segundo sinal que fez Jesus, depois de vir da Judéia para a Galiléia.

João 5

A cura de um paralítico

1 Passadas estas coisas, havia uma festa dos judeus, e Jesus subiu para Jerusalém.
2 Ora, existe ali, junto à Porta das Ovelhas, um tanque, chamado em hebraico Betesda, o qual tem cinco pavilhões.

que descesse, e curasse o seu filho, porque já estava à morte.

48 Então Jesus lhe disse: Se não virdes sinais e milagres, não crereis.

49 Disse-lhe o nobre: Senhor, desce, antes que meu filho morra.

50 Disse-lhe Jesus: Vai, o teu filho vive. E o homem creu na palavra que Jesus lhe disse, e partiu.

51 E descendo ele logo, saíram-lhe ao encontro os seus servos, e lhe anunciaram, dizendo: O teu filho vive.

52 Perguntou-lhes, pois, a que hora se achara melhor. E disseram-lhe: Ontem às sete horas a febre o deixou.

53 Entendeu, pois, o pai que era aquela hora a mesma em que Jesus lhe disse: O teu filho vive; e creu ele, e toda a sua casa.

54 Jesus fez este segundo milagre, quando ia da Judéia para a Galiléia.

João 5

1 Depois disto havia uma festa entre os judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

2 Ora, em Jerusalém há, próximo à porta das ovelhas, um tanque, chamado em

ele que viesse a Cafarnaum para curar o seu filho, que a essa altura se achava às portas da morte.
48Jesus disse: “Nenhum de vocês vai crer em mim, se eu não fizer sinais e maravilhas”.
49O oficial do rei implorava: “Senhor, por favor, venha já, antes que meu filho morra”.
50Então Jesus lhe disse: “Volte para casa. O seu filho está curado!” O homem creu em Jesus e foi para casa.
51Enquanto ele estava a caminho, alguns dos seus servos vieram ao seu encontro com a notícia de que tudo ia bem — o filho dele estava vivo!
52Ele perguntou quando o rapaz havia começado a sentir-se melhor, e eles responderam: “Ontem à tarde, em torno da uma hora, a febre o deixou!”
53Então o pai percebeu que aquele era o momento exato em que Jesus havia dito: “O seu filho está curado”. E o oficial, juntamente com toda a sua família, creu em Jesus.
54Este foi o segundo sinal miraculoso de Jesus na Galileia, depois de chegar à Judeia.

João 5

1Depois Jesus voltou a Jerusalém, para uma das festas judaicas.

2Dentro da cidade, perto do portão das Ovelhas, estava o tanque de Betesda,

rogou-lhe que fosse e curasse seu filho, que estava à beira da morte.

48 Então Jesus lhe disse: Se não contemplardes sinais e prodígios jamais crereis!

49 E o oficial suplicou-lhe: Senhor, vá antes que meu filho morra.

50Jesus lhe respondeu: Vai, o teu filho viverá. O homem creu na palavra que Jesus lhe dissera e partiu.

51Enquanto se dirigia para casa, seus servos foram ao encontro dele e lhe disseram que seu filho estava vivo.

52E ele lhes perguntou a que hora ele havia melhorado; ao que lhe responderam: A febre o deixou ontem, à hora sétima.

53 O pai reconheceu que naquela mesma hora Jesus lhe afirmara: O teu filho viverá. E ele creu com toda a sua família.

54Este foi o segundo sinal que Jesus fez, ao voltar da Judeia para a Galileia.

João 5

A cura do paralítico de Betesda

1 Passado certo tempo, houve uma festa dos judeus; e Jesus subiu para Jerusalém.

2 Em Jerusalém, perto da porta das Ovelhas, há um tanque, chamado Betesda

com ele e rogou-lhe que descesse para curar seu filho; porque estava à morte.

48Disse-lhe Jesus: Se não virdes milagres e prodígios, de modo algum crereis.

49Rogou-lhe o oficial: Desce, Senhor, antes que meu filho morra.

50Vai, disse Jesus; teu filho vive. O homem creu na palavra que Jesus lhe dissera e retirou-se.

51Já ele descia, quando os seus servos lhe vieram ao encontro, dizendo que o seu filho vivia.

52Perguntou-lhes, então, a que hora ele se sentira melhor. Eles lhe responderam: Ontem, à sétima hora, a febre o deixou.

53Reconheceu o pai ser aquela a mesma hora em que Jesus dissera: Teu filho vive; e creu ele e toda a sua casa.

54Este foi o segundo milagre que Jesus fez, depois de vir da Judeia para a Galileia.

João 5

Jesus sobe a Jerusalém

1Depois disso, havia uma festa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

2Ora, em Jerusalém, junto à Porta das Ovelhas, há um tanque, que em hebraico

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
	hebreu Betesda, o qual tem cinco alpendres.	rodeado por cinco terraços ou alpendres cobertos.	na língua dos hebreus, o qual tem cinco pórticos.	se chama Betesda, o qual tem cinco alpendres.
3 Nestes, jazia uma multidão de enfermos, cegos, coxos, paralíticos	3 Nestes jazia grande multidão de enfermos, cegos, mancos e ressicados, esperando o movimento da água.	3Multidões de doentes e inválidos — cegos, coxos, paralíticos — esperavam pelo mover da água,	3 Neles ficava deitada uma grande multidão de doentes: cegos, mancos e paralíticos [esperando o movimento da água.	3Nestes jazia um grande número de enfermos, cegos, coxos, paralíticos
4 [esperando que se movesse a água. Porquanto um anjo descia em certo tempo, agitando-a; e o primeiro que entrava no tanque, uma vez agitada a água, sarava de qualquer doença que tivesse].	4 Porquanto um anjo descia em certo tempo ao tanque, e agitava a água; e o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.	4porque um anjo do Senhor vinha de vez em quando e agitava a água; e a primeira pessoa a descer no tanque depois disso ficava curada.	4Pois um anjo do Senhor descia de tempos em tempos ao tanque, e agitava a água; então o primeiro que ali entrasse, depois do movimento da água, sarava de qualquer doença.]	4[esperando que se movesse a água. Pois descia um anjo em certo tempo ao tanque e agitava a água; e o primeiro que entrava no tanque, depois de se mover a água, ficava curado de qualquer doença que tivesse.]
5 Estava ali um homem enfermo havia trinta e oito anos.	5 E estava ali um homem que, havia trinta e oito anos, se achava enfermo.	5Um dos homens que se achavam ali estava paralítico havia 38 anos.	5Estava ali um homem enfermo havia trinta e oito anos.	5Achava-se ali um homem que havia trinta e oito anos estava enfermo.
6 Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim há muito tempo, perguntou-lhe: Queres ser curado?	6 E Jesus, vendo este deitado, e sabendo que estava neste estado havia muito tempo, disse-lhe: Queres ficar são?	6Quando Jesus viu esse homem e soube quanto tempo estava doente, perguntou a ele: “Você gostaria de ser curado?”	6Vendo-o deitado e sabendo que vivia assim havia muito tempo, Jesus lhe perguntou: Queres ser curado?	6Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim desde muito tempo, perguntou-lhe: Queres ficar são?
7 Respondeu-lhe o enfermo: SENHOR, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada; pois, enquanto eu vou, desce outro antes de mim.	7 O enfermo respondeu-lhe: Senhor, não tenho homem algum que, quando a água é agitada, me ponha no tanque; mas, enquanto eu vou, desce outro antes de mim.	7“Eu não posso, Senhor”, respondeu o paralítico, “porque não tenho ninguém para me ajudar a entrar no tanque depois do movimento da água. Quando tento chegar lá, sempre entra um outro antes de mim”.	7O enfermo lhe respondeu: Senhor, não há ninguém que me ponha no tanque quando a água é agitada; por isso, enquanto eu vou, outro desce antes de mim.	7Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água for movida; mas, enquanto eu vou, outro desce antes de mim.
8 Então, lhe disse Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e anda.	8 Jesus disse-lhe: Levanta-te, toma o teu leito, e anda.	8Então Jesus lhe disse: “Levante-se! Pegue a sua maca e ande!”	8 E Jesus lhe disse: Levanta-te, pega a tua maca e anda.	8Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e anda.
9 Imediatamente, o homem se viu curado e, tomando o leito, pôs-se a andar. E aquele dia era sábado.	9 Logo aquele homem ficou são; e tomou o seu leito, e andava. E aquele dia era sábado.	9Imediatamente o homem ficou curado! Ele pegou a sua maca e começou a caminhar! Porém era sábado quando esse milagre foi realizado.	9Imediatamente o homem ficou curado; e, pegando a maca, começou a andar. E aquele dia era sábado.	9Imediatamente, o homem ficou são, tomou o seu leito e começou a andar. **A oposição dos judeus começa** Era sábado aquele dia.
10 Por isso, disseram os judeus ao que fora curado: Hoje é sábado, e não te é lícito carregar o leito.	10 Então os judeus disseram àquele que tinha sido curado: É sábado, não te é lícito levar o leito.	10Por isso, os líderes judeus acharam ruim e disseram ao homem que tinha sido curado: “Você não pode trabalhar no sábado! Pela Lei não é permitido carregar essa maca!”	10 Por isso, os judeus disseram ao que fora curado: Hoje é sábado, e não te é permitido carregar a maca.	10Por isso, disseram os judeus ao que havia sido curado: Hoje, é sábado, e não te é lícito levar o teu leito.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 Ao que ele lhes respondeu: O mesmo que me curou me disse: Toma o teu leito e anda.

12 Perguntaram-lhe eles: Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito e anda?

13 Mas o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se havia retirado, por haver muita gente naquele lugar.

14 Mais tarde, Jesus o encontrou no templo e lhe disse: Olha que já estás curado; não peques mais, para que não te suceda coisa pior.

15 O homem retirou-se e disse aos judeus que fora Jesus quem o havia curado.

16 E os judeus perseguiam Jesus, porque fazia estas coisas no sábado.

17 Mas ele lhes disse: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.

18 Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não somente violava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.

Jesus explica a sua missão

19 Então, lhes falou Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 Ele respondeu-lhes: Aquele que me curou, ele próprio disse: Toma o teu leito, e anda.

12 Perguntaram-lhe, pois: Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito, e anda?

13 E o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se havia retirado, em razão de naquele lugar haver grande multidão.

14 Depois Jesus encontrou-o no templo, e disse-lhe: Eis que já estás são; não peques mais, para que não te suceda alguma coisa pior.

15 E aquele homem foi, e anunciou aos judeus que Jesus era o que o curara.

16 E por esta causa os judeus perseguiram a Jesus, e procuravam matá-lo, porque fazia estas coisas no sábado.

17 E Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.

18 Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não só quebrantava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.

19 Mas Jesus respondeu, e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.

NOVA BÍBLIA VIVA

11Mas ele respondeu: “O homem que me curou disse: ‘Pegue a sua maca e ande’ ”.

12“Quem foi que lhe mandou pegar a maca e andar?”, perguntaram eles.

13O homem que havia sido curado não sabia quem era, e Jesus havia desaparecido entre a multidão.

14Mais tarde Jesus encontrou o homem no templo e lhe disse: “Agora você está curado; não volte a pecar, senão poderá acontecer uma coisa pior a você”.

15Então o homem foi procurar os líderes judeus e lhes disse que tinha sido Jesus quem o havia curado.

16Em consequência disso, os judeus começaram a perseguir Jesus como uma pessoa que não guardava o sábado conforme a Lei de Moisés mandava.

17Mas Jesus respondeu: “Meu Pai trabalha até agora e eu trabalho também”.

18Por essa razão, todos os líderes judeus ficaram ainda com mais vontade de matar Jesus porque, além de desobedecer às leis a respeito do sábado, ele estava dizendo que Deus era o seu próprio Pai, igualando-se, desse modo, a Deus.

19Jesus respondeu: “Eu afirmo a vocês que o Filho não pode fazer nada de si mesmo. Ele só faz o que vê o Pai fazer, porque o que o Pai faz o Filho também faz.

ALMEIDA SÉCULO 21

11Ele, porém, lhes respondeu: Aquele que me curou, esse mesmo me disse: Pega a tua maca e anda.

12Perguntaram-lhe, então: Quem é o homem que te disse: Pega a tua maca e anda?

13Mas o que fora curado não sabia quem era, pois Jesus havia se retirado por haver muita gente naquele lugar.

14 Jesus encontrou-o mais tarde no templo e disse-lhe: Olha, já estás curado; não peques mais, para que não te aconteça coisa pior.

15O homem, então, retirou-se e contou aos judeus que fora Jesus quem o havia curado.

16 Por isso, os judeus começaram a perseguir Jesus, porque ele fazia essas coisas no sábado.

17Mas Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.

18 Por isso, os judeus procuravam ainda mais matá-lo, não só porque infringia o sábado, mas também porque dizia que Deus era seu Pai, fazendo-se igual a Deus.

Jesus explica sua missão

19 E disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer por si mesmo, senão o que vir o Pai fazer; porque tudo quanto ele faz, o Filho faz também.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11Ele respondeu: Aquele que me curou, este mesmo me disse: Toma o teu leito e anda.

12Eles lhe perguntaram: Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito e anda?

13Mas o que havia sido curado não sabia quem era; porque Jesus se tinha retirado, por haver muita gente naquele lugar.

14Depois, Jesus o encontrou no templo e lhe disse: Olha, já estás são; não peques mais, para que te não suceda coisa pior.

15O homem foi dizer aos judeus que Jesus era quem o havia curado.

16Por isso, os judeus perseguiam a Jesus, porque fazia essas coisas nos sábados.

17Mas Jesus disse-lhes: Meu Pai não cessa de agir até agora, e eu, também.

18Por isso, pois, os judeus procuravam com maior ânsia tirar-lhe a vida, porque não somente violava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.

Jesus explica a sua missão

19Jesus, pois, lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão o que vir o Pai fazer; porque tudo o que ele fizer, o faz também semelhantemente o Filho.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 Porque o Pai ama ao Filho, e lhe mostra
tudo o que faz, e maiores obras do que
estas lhe mostrará, para que vos
maravilheis.
21 Pois assim como o Pai ressuscita e
vivifica os mortos, assim também o Filho
vivifica aqueles a quem quer.
22 E o Pai a ninguém julga, mas ao Filho
confiou todo julgamento,
23 a fim de que todos honrem o Filho do
modo por que honram o Pai. Quem não
honra o Filho não honra o Pai que o
enviou.
24 Em verdade, em verdade vos digo:
quem ouve a minha palavra e crê naquele
que me enviou tem a vida eterna, não
entra em juízo, mas passou da morte para
a vida.
25 Em verdade, em verdade vos digo que
vem a hora e já chegou, em que os mortos
ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a
ouvirem viverão.
26 Porque assim como o Pai tem vida em
si mesmo, também concedeu ao Filho ter
vida em si mesmo.
27 E lhe deu autoridade para julgar,
porque é o Filho do Homem.
28 Não vos maravilheis disto, porque vem
a hora em que todos os que se acham nos
túmulos ouvirão a sua voz e sairão:
29 os que tiverem feito o bem, para a
ressurreição da vida; e os que tiverem
praticado o mal, para a ressurreição do
juízo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 Porque o Pai ama o Filho, e mostra-lhe
tudo o que faz; e ele lhe mostrará maiores
obras do que estas, para que vos
maravilheis.
21 Pois, assim como o Pai ressuscita os
mortos, e os vivifica, assim também o
Filho vivifica aqueles que quer.
22 E também o Pai a ninguém julga, mas
deu ao Filho todo o juízo;
23 Para que todos honrem o Filho, como
honram o Pai. Quem não honra o Filho,
não honra o Pai que o enviou.
24 Na verdade, na verdade vos digo que
quem ouve a minha palavra, e crê naquele
que me enviou, tem a vida eterna, e não
entrará em condenação, mas passou da
morte para a vida.
25 Em verdade, em verdade vos digo que
vem a hora, e agora é, em que os mortos
ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a
ouvirem viverão.
26 Porque, como o Pai tem a vida em si
mesmo, assim deu também ao Filho ter a
vida em si mesmo;
27 E deu-lhe o poder de exercer o juízo,
porque é o Filho do homem.
28 Não vos maravilheis disto; porque vem
a hora em que todos os que estão nos
sepulcros ouvirão a sua voz.
29 E os que fizeram o bem sairão para a
ressurreição da vida; e os que fizeram o
mal para a ressurreição da condenação.

NOVA BÍBLIA VIVA

20Porque o Pai ama o Filho, e lhe mostra
tudo o que está fazendo; e o Filho fará
obras muito maiores do que a cura deste
homem!
21Porque, assim como o Pai ressuscita os
mortos e lhes dá vida, o Filho também dá
vida a quem ele quer.
22E o Pai não julga a ninguém, pois deixou
todo julgamento ao Filho,
23a fim de que todos honrem o Filho tal
como honram o Pai. Mas se vocês se
recusam a honrar o Filho, que ele enviou
a vocês, então é certo que não estão
honrando o Pai.
24“Eu digo sinceramente a vocês: Aquele
que ouve a minha palavra e crê naquele
que me enviou, tem a vida eterna, e jamais
será condenado, mas já passou da morte
para a vida.
25E eu declaro solenemente que está
chegando a hora, e de fato já chegou, em
que os mortos ouvirão a voz do Filho de
Deus, e aqueles que a ouvirem viverão.
26Assim como o Pai tem a vida em si
mesmo, e concedeu ao Filho também ter
vida em si mesmo,
27deu-lhe autoridade para julgar, porque
ele é o Filho do Homem.
28“Não se admirem disto! Na verdade vem
o tempo em que todos os mortos, em seus
túmulos, ouvirão a voz do Filho de Deus,
29e vão ressuscitar; aqueles que fizeram o
bem ressuscitarão para a vida; e aqueles
que continuaram a fazer o mal
ressuscitarão para a condenação.

ALMEIDA SÉCULO 21

20 Porque o Pai ama o Filho e mostra-lhe
tudo o que ele mesmo faz; e lhe mostrará
obras maiores que estas, para que vos
admireis.
21 Pois, assim como o Pai ressuscita os
mortos e concede-lhes vida, assim também
o Filho concede vida a quem ele quer.
22 Porque o Pai não julga ninguém, mas
entregou ao Filho todo o julgamento,
23 para que todos honrem o Filho, assim
como honram o Pai. Quem não honra o
Filho não honra o Pai que o enviou.
24 Em verdade, em verdade vos digo que
quem ouve a minha palavra e crê naquele
que me enviou tem a vida eterna e não vai
a julgamento, mas já passou da morte para
a vida.
25 Em verdade, em verdade vos digo que
virá a hora, e já chegou, em que os mortos
ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a
ouvirem viverão.
26Pois assim como o Pai tem vida em si
mesmo, assim também concedeu ao Filho
ter vida em si mesmo;
27 e deu-lhe autoridade para julgar, pois
ele é o Filho do homem.
28 Não vos admireis disso, porque virá a
hora em que todos os que estão nos
sepulcros ouvirão a sua voz e sairão;
29 os que tiverem feito o bem, para a
ressurreição da vida, e os que tiverem feito
o mal, para a ressurreição da condenação.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20Pois o Pai ama ao Filho e lhe mostra
tudo o que faz, e maiores obras do que
estas lhe mostrará, para que vós vos
maravilheis.
21Pois, assim como o Pai ressuscita os
mortos e lhes dá vida, assim também o
Filho dá vida aos que ele quer.
22O Pai a ninguém julga, mas tem dado
todo o julgamento ao Filho,
23a fim de que todos honrem o Filho,
assim como honram o Pai. Quem não
honra o Filho não honra o Pai, que o
enviou.
24Em verdade, em verdade vos digo que o
que ouve a minha palavra e crê aquele que
me enviou tem a vida eterna e não entra
em juízo; pelo contrário, já passou da
morte para a vida.
25Em verdade, em verdade vos digo
que vem a hora e agora é, em que
os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus;
e os que a ouvirem viverão.
26Pois, assim como o Pai tem vida em si
mesmo, assim também deu ele ao Filho ter
vida em si mesmo.
27Ele lhe deu autoridade para julgar,
porque é Filho do Homem.
28Não vos maravilheis disso, porque vem
a hora em que todos os que se acham nos
túmulos ouvirão a sua voz e sairão:
29os que fizeram o bem, para a
ressurreição da vida; e os que praticaram
o mal, para a ressurreição do juízo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
30 Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou.	30 Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma. Como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.	30Eu, porém, nada posso fazer de mim mesmo. Eu julgo pelo que ouço. E o meu julgamento é absolutamente imparcial e justo, pois não procuro agradar a mim mesmo, mas àquele que me enviou.	30 Não posso fazer coisa alguma por mim mesmo; conforme ouço, assim julgo; e o meu julgamento é justo, porque não procuro a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.	30 Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma; assim como ouço, julgo; o meu juízo é justo, porque não procuro a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.
31 Se eu testifico a respeito de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.	31 Se eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.	31“Quando eu faço declarações a respeito de mim mesmo, o meu testemunho não é válido,	31Se dou testemunho de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.	31Se eu der testemunho de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro;
32 Outro é o que testifica a meu respeito, e sei que é verdadeiro o testemunho que ele dá de mim.	32 Há outro que testifica de mim, e sei que o testemunho que ele dá de mim é verdadeiro.	32porém um outro está fazendo também estas declarações sobre mim, e sei que o seu testemunho a meu respeito é válido.	32 Quem dá testemunho de mim é outro; e sei que o testemunho que ele dá é verdadeiro.	32outro é o que dá testemunho de mim, e sei que é verdadeiro o testemunho que ele dá de mim.
33 Mandastes mensageiros a João, e ele deu testemunho da verdade.	33 Vós mandastes mensageiros a João, e ele deu testemunho da verdade.	33“Vocês saíram para ouvir a pregação de João, e ele testemunhou da verdade!	33Vós enviastes mensageiros a João, e ele testemunhou da verdade.	33Vós tendes mandado mensageiros a João, e ele tem dado testemunho da verdade;
34 Eu, porém, não aceito humano testemunho; digo-vos, entretanto, estas coisas para que sejais salvos.	34 Eu, porém, não recebo testemunho de homem; mas digo isto, para que vos salveis.	34Porém o testemunho mais verdadeiro que eu tenho não vem de um homem, embora eu tenha feito lembrar o testemunho de João para que vocês creiam em mim e sejam salvos.	34 Eu, porém, não recebo testemunho de homem; mas digo isso para que sejais salvos.	34eu, porém, não é do homem que recebo o testemunho, mas digo-vos essas coisas para que sejais salvos.
35 Ele era a lâmpada que ardia e alumiava, e vós quisestes, por algum tempo, alegrar-vos com a sua luz.	35 Ele era a candeia que ardia e alumiava, e vós quisestes alegrar-vos por um pouco de tempo com a sua luz.	35João era como uma lamparina que queimava e brilhava bastante por um certo tempo, e vocês gostaram dele e ficaram alegres com a sua luz.	35 Ele era a candeia que ardia e iluminava; e quisestes alegrar-vos por um pouco de tempo com a sua luz.	35Ele era a lâmpada que ardia e brilhava, e vós quisestes alegrar-vos por algum tempo com a sua luz.
36 Mas eu tenho maior testemunho do que o de João; porque as obras que o Pai me confiou para que eu as realizasse, essas que eu faço testemunham a meu respeito de que o Pai me enviou.	36 Mas eu tenho maior testemunho do que o de João; porque as obras que o Pai me deu para realizar, as mesmas obras que eu faço, testificam de mim, que o Pai me enviou.	36“Porém, eu tenho um testemunho maior que o de João; a própria obra que eu faço, que o meu Pai me deu para concluir, testemunha que o Pai me enviou.	36 Mas o testemunho que eu tenho é maior que o de João; porque as obras que o Pai me concedeu realizar, essas mesmas obras que realizo, dão testemunho de que o Pai me enviou.	36Mas o testemunho que eu tenho é maior que o de João; porque as obras que o Pai me tem dado para executar, essas obras que eu faço dão testemunho de mim que o Pai me tem enviado.
37 O Pai, que me enviou, esse mesmo é que tem dado testemunho de mim. Jamais tendes ouvido a sua voz, nem visto a sua forma.	37 E o Pai, que me enviou, ele mesmo testificou de mim. Vós nunca ouvistes a sua voz, nem vistes o seu parecer.	37E o próprio Pai que me enviou também testificou a meu respeito, embora ele não aparecesse a vocês pessoalmente, nem falasse diretamente com vocês.	37 E o Pai que me enviou, ele mesmo tem dado testemunho de mim. Nunca ouvistes a sua voz, nem vistes a sua forma;	37O Pai que me enviou, este é que tem dado testemunho de mim. Nunca tendes ouvido a sua voz, nem visto a sua forma,

38 Também não tendes a sua palavra permanente em vós, porque não credes naquele a quem ele enviou.

39 Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.

40 Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida.

41 Eu não aceito glória que vem dos homens;

42 sei, entretanto, que não tendes em vós o amor de Deus.

43 Eu vim em nome de meu Pai, e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome, certamente, o recebereis.

44 Como podeis crer, vós os que aceitais glória uns dos outros e, contudo, não procurais a glória que vem do Deus único?

45 Não penseis que eu vos acusarei perante o Pai; quem vos acusa é Moisés, em quem tendes firmado a vossa confiança.

46 Porque, se, de fato, crêsseis em Moisés, também creríeis em mim; porquanto ele escreveu a meu respeito.

47 Se, porém, não credes nos seus escritos, como crereis nas minhas palavras?

João 6

A multiplicação de pães e peixes

38 E a sua palavra não permanece em vós, porque naquele que ele enviou não credes vós.

39 Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam;

40 E não quereis vir a mim para terdes vida.

41 Eu não recebo glória dos homens;

42 Mas bem vos conheço, que não tendes em vós o amor de Deus.

43 Eu vim em nome de meu Pai, e não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis.

44 Como podeis vós crer, recebendo honra uns dos outros, e não buscando a honra que vem só de Deus?

45 Não cuideis que eu vos hei de acusar para com o Pai. Há um que vos acusa, Moisés, em quem vós esperais.

46 Porque, se vós crêsseis em Moisés, creríeis em mim; porque de mim escreveu ele.

47 Mas, se não credes nos seus escritos, como crereis nas minhas palavras?

João 6

38A sua palavra não habita em vocês, porque se recusam a crer naquele que ele enviou.

39Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque creem que elas têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito!

40Mesmo assim vocês não querem vir a mim para que eu lhes dê a vida eterna!

41“A aprovação ou não de vocês não vale nada para mim,

42pois como eu os conheço muito bem, sei que vocês não têm o amor de Deus.

43Eu sei, porque vim a vocês representando o meu Pai e vocês recusam acolher-me, embora recebam muito depressa aqueles que não são enviados dele, mas vêm em seu próprio nome!

44Não me admira que vocês não possam crer, porque vocês aceitam a glória uns dos outros, mas não se importam com a glória que vem do único Deus!

45“Apesar disso, não sou eu quem acusará vocês disso diante do Pai — é Moisés! E é nas leis de Moisés que vocês depositam a esperança do céu.

46Mas vocês se recusam a crer em Moisés. Ele escreveu a meu respeito, e vocês se recusam a crer nele; por isso se recusam a crer em mim.

47E visto que não creem no que ele escreveu, não me admira que também não creem no que eu digo”.

João 6

38e a sua palavra não permanece em vós; porque não credes naquele que ele enviou.

39 Vós examinais as Escrituras, pois julgais ter nelas a vida eterna; e são elas que dão testemunho de mim;

40mas não quereis vir a mim para terdes vida!

41 Eu não recebo glória da parte dos homens;

42 mas vos conheço bem, e sei que não tendes o amor de Deus em vós.

43Eu vim em nome de meu Pai, e não me recebeis; mas, se outro vier em seu próprio nome, a esse recebereis.

44 Como podeis crer, vós que recebeis glória uns dos outros e não buscais a glória que vem do único Deus?

45 Não penseis que vos acusarei perante o Pai. Há outro que vos acusa, que é Moisés, em quem tendes esperança.

46 Pois se crêsseis em Moisés, creríeis em mim; porque ele escreveu a meu respeito.

47Mas, se não credes no que está escrito, como crereis nas minhas palavras?

João 6

A multiplicação dos pães e peixes

38e a sua palavra não permanece em vós, porque não credes aquele a quem ele enviou.

39Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e elas mesmas são as que dão testemunho de mim;

40e não quereis vir a mim para terdes vida.

41Não recebo glória dos homens,

42mas eu vos conheço e sei que não tendes em vós o amor de Deus.

43Eu vim em nome de meu Pai, e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome, recebê-lo-eis.

44Como podeis crer, vós que recebeis glória uns dos outros e não buscais a glória que vem do único Deus?

45Não penseis que eu vos hei de acusar perante o Pai; quem vos acusa é Moisés, no qual confiais.

46Pois, se tivésseis crido a Moisés, me teríeis crido a mim; porque ele escreveu de mim.

47Porém, se não dais crédito aos seus escritos, como dareis crédito às minhas palavras?

João 6

A multiplicação dos pães

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
Mateus 14.13-21; Marcos 6.30-44; Lucas 9.10-17			Mt 14.13-21; Mc 6.30-44; Lc 9.10-17	
1 Depois destas coisas, atravessou Jesus o mar da Galiléia, que é o de Tiberíades.	1 Depois disto partiu Jesus para o outro lado do mar da Galiléia, que é o de Tiberíades.	1Depois disso, Jesus atravessou o mar da Galileia (conhecido também como o mar de Tiberíades),	1 Depois disso, Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, também chamado Tiberíades.	1Depois disso, Jesus atravessou o mar da Galileia, que é o de Tiberíades.
2 Seguia-o numerosa multidão, porque tinham visto os sinais que ele fazia na cura dos enfermos.	2 E grande multidão o seguia, porque via os sinais que operava sobre os enfermos.	2e uma enorme multidão o estava seguindo a todos os lugares aonde ele ia, porque viram os sinais miraculosos que ele tinha realizado nos doentes.	2E uma grande multidão o seguia, porque vira os sinais que ele operava nos doentes.	2Uma grande multidão seguia-o, porque viram os milagres que operara nos que se achavam enfermos.
3 Então, subiu Jesus ao monte e assentou-se ali com os seus discípulos.	3 E Jesus subiu ao monte, e assentou-se ali com os seus discípulos.	3Então Jesus subiu ao monte e sentou-se com os seus discípulos em volta dele.	3Então Jesus subiu ao monte e sentou-se ali com seus discípulos.	3Jesus subiu ao monte e ali se assentou com seus discípulos.
4 Ora, a Páscoa, festa dos judeus, estava próxima.	4 E a páscoa, a festa dos judeus, estava próxima.	4Estava próximo da comemoração anual da Páscoa.	4 A Páscoa, a festa dos judeus, estava próxima.	4Ora, a Páscoa, festa dos judeus, estava próxima.
5 Então, Jesus, erguendo os olhos e vendo que grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pães para lhes dar a comer?	5 Então Jesus, levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pão, para estes comerem?	5Jesus viu uma grande multidão de pessoas que subiam o monte, procurando por ele. Voltando-se para Filipe, perguntou: “Filipe, onde poderemos comprar pão para alimentar toda essa gente?”	5 Levantando então os olhos e vendo que uma grande multidão se aproximava, Jesus disse a Filipe: Onde compraremos pão para que comam?	5Jesus, então, levantando os olhos e vendo que uma grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pão para lhes dar de comer?
6 Mas dizia isto para o experimentar; porque ele bem sabia o que estava para fazer.	6 Mas dizia isto para o experimentar; porque ele bem sabia o que havia de fazer.	6Ele estava colocando Filipe à prova, porque já sabia o que ia fazer.	6Ele, porém, disse isso para colocá-lo à prova, pois sabia bem o que estava para fazer.	6(Mas dizia isso para o experimentar; porque ele sabia o que ia fazer.)
7 Respondeu-lhe Filipe: Não lhes bastariam duzentos denários de pão, para receber cada um o seu pedaço.	7 Filipe respondeu-lhe: Duzentos dinheiros de pão não lhes bastarão, para que cada um deles tome um pouco.	7Filipe respondeu: “Seria preciso uma fortuna. Duzentos denários não seriam suficientes para que cada uma dessas pessoas recebesse um pedaço de pão!”	7 Filipe respondeu-lhe: Duzentos denários de pão não são suficientes para que todos recebam um pouco.	7Respondeu-lhe Filipe: Duzentos denários de pão não lhes bastam, para que cada um receba um pouco.
8 Um de seus discípulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, informou a Jesus:	8 E um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe:	8Então um outro discípulo chamado André, irmão de Simão Pedro, falou:	8Disse-lhe André, um dos discípulos, irmão de Simão Pedro:	8Um de seus discípulos, chamado André, irmão de Pedro, disse-lhe:
9 Está aí um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas isto que é para tanta gente?	9 Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tantos?	9“Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixes! Mas que adianta isto para toda esta multidão?”	9 Aqui está um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas o que é isso para tanta gente?	9Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isso para tanto povo?
10 Disse Jesus: Fazei o povo assentar-se; pois havia naquele lugar muita relva. Assentaram-se, pois, os homens em número de quase cinco mil.	10 E disse Jesus: Mandai assentar os homens. E havia muita relva naquele lugar. Assentaram-se, pois, os homens em número de quase cinco mil.	10Jesus ordenou: “Digam para todo mundo assentar-se”. E todos eles — só os homens eram aproximadamente 5.000 — sentaram-se no gramado do monte.	10E Jesus ordenou: Fazei o povo assentar-se. Havia muita grama naquele lugar. Sentaram-se os homens em número de quase cinco mil.	10Disse Jesus: Fazei sentar o povo. Havia naquele lugar muito feno. Sentaram-se, pois, os homens em número de cerca de cinco mil.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 Então, Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os entre eles; e também igualmente os peixes, quanto queriam.

12 E, quando já estavam fartos, disse Jesus aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca.

13 Assim, pois, o fizeram e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobraram aos que haviam comido.

14 Vendo, pois, os homens o sinal que Jesus fizera, disseram: Este é, verdadeiramente, o profeta que devia vir ao mundo.

15 Sabendo, pois, Jesus que estavam para vir com o intuito de arrebatá-lo para o proclamarem rei, retirou-se novamente, sozinho, para o monte.

Jesus anda por sobre o mar
Mateus 14.22-33; Marcos 6.45-52

16 Ao descambar o dia, os seus discípulos desceram para o mar.

17 E, tomando um barco, passaram para o outro lado, rumo a Cafarnaum. Já se fazia escuro, e Jesus ainda não viera ter com eles.

18 E o mar começava a empolar-se, agitado por vento rijo que soprava.

19 Tendo navegado uns vinte e cinco a trinta estádios, eis que viram Jesus

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 E Jesus tomou os pães e, havendo dado graças, repartiu-os pelos discípulos, e os discípulos pelos que estavam assentados; e igualmente também dos peixes, quanto eles queriam.

12 E, quando estavam saciados, disse aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca.

13 Recolheram-nos, pois, e encheram doze alcofas de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido.

14 Vendo, pois, aqueles homens o milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo.

15 Sabendo, pois, Jesus que haviam de vir arrebatá-lo, para o fazerem rei, tornou a retirar-se, ele só, para o monte.

16 E, quando veio a tarde, os seus discípulos desceram para o mar.

17 E, entrando no barco, atravessaram o mar em direção a Cafarnaum; e era já escuro, e ainda Jesus não tinha chegado ao pé deles.

18 E o mar se levantou, porque um grande vento assoprava.

19 E, tendo navegado uns vinte e cinco ou trinta estádios, viram a Jesus, andando

NOVA BÍBLIA VIVA

11E assim Jesus tomou os pães, deu graças e os repartiu entre o povo. Depois disso fez o mesmo com os peixes. E todo mundo comeu até ficar satisfeito!

12Depois que todos comeram o suficiente, disse aos seus discípulos: “Agora ajuntem os pedaços que sobraram, para que não se perca nada”.

13Então eles encheram 12 cestos com os pedaços que sobraram dos cinco pães de cevada!

14Quando o povo percebeu que grande milagre Jesus havia realizado, exclamou: “Não há dúvida, este é o profeta que estávamos esperando!”

15Jesus viu que eles estavam prontos para fazer com que ele fosse o rei deles à força, então voltou sozinho para o monte.

16Ao anoitecer, os discípulos dele desceram à praia.

17Entraram no barco e atravessaram o mar em direção a Cafarnaum. Já estava escuro e Jesus ainda não tinha voltado.

18Logo uma ventania caiu sobre eles enquanto remavam, e o mar ficou muito agitado.

19Eles estavam a uns cinco ou seis quilômetros da margem quando de

ALMEIDA SÉCULO 21

11 Jesus, então, tomou os pães e, havendo dado graças, repartiu-os à vontade entre os que estavam sentados; e fez o mesmo com os peixes.

12E quando todos ficaram satisfeitos, disse aos discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram para que nada se perca.

13Eles recolheram os pedaços e encheram doze cestos com pedaços dos cinco pães de cevada que sobraram aos que haviam comido.

14 Quando aqueles homens viram o sinal que Jesus realizara, disseram: Este é verdadeiramente o profeta que haveria de vir ao mundo.

15Percebendo Jesus que estavam prestes a vir e levá-lo à força para proclamá-lo rei, retirou-se novamente sozinho para o monte.

Jesus anda sobre o mar
Mt 14.22-36; Mc 6.45-56

16 Ao cair da tarde, seus discípulos dirigiram-se ao mar,

17entraram num barco e iniciaram a travessia em direção a Cafarnaum. Havia escurecido, e Jesus ainda não havia ido encontrá-los;

18e o mar estava agitado por um forte vento.

19Depois de remarem cerca de vinte e cinco ou trinta estádios, viram Jesus, que

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11Jesus, então, tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os pelos que estavam sentados; e do mesmo modo dos peixes, quanto queriam.

12Depois de saciados, disse Jesus a seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca.

13Assim, os recolheram e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido.

14Quando o povo viu o milagre que Jesus fizera, dizia: Este é verdadeiramente o profeta que havia de vir ao mundo.

Jesus retira-se da multidão

15Percebendo Jesus que eles estavam para vir e levá-lo à força, a fim de constituí-lo rei, retirou-se novamente para o monte, ele só.

Jesus anda sobre o mar

16Chegada a tarde, desceram os seus discípulos ao mar; e, entrando numa barca,

17atravessaram o mar para ir a Cafarnaum. Era já escuro, e Jesus ainda não tinha vindo ter com eles;

18e o mar empolava-se, porque soprava um vento forte.

19Tendo remado uns vinte e cinco ou trinta estádios, viram a Jesus andando

andando por sobre o mar, aproximando-se do barco; e ficaram possuídos de temor.

20 Mas Jesus lhes disse: Sou eu. Não temais!

21 Então, eles, de bom grado, o receberam, e logo o barco chegou ao seu destino.

Jesus, o pão da vida

22 No dia seguinte, a multidão que ficara do outro lado do mar notou que ali não havia senão um pequeno barco e que Jesus não embarcara nele com seus discípulos, tendo estes partido sós.

23 Entretanto, outros barquinhos chegaram de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, tendo o SENHOR dado graças.

24 Quando, pois, viu a multidão que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, tomaram os barcos e partiram para Cafarnaum à sua procura.

25 E, tendo-o encontrado no outro lado do mar, lhe perguntaram: Mestre, quando chegaste aqui?

26 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: vós me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos fartastes.

27 Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna,

sobre o mar e aproximando-se do barco; e temeram.

20 Mas ele lhes disse: Sou eu, não temais.

21 Então eles de boa mente o receberam no barco; e logo o barco chegou à terra para onde iam.

22 No dia seguinte, a multidão que estava do outro lado do mar, vendo que não havia ali mais do que um barquinho, a não ser aquele no qual os discípulos haviam entrado, e que Jesus não entrara com os seus discípulos naquele barquinho, mas que os seus discípulos tinham ido sozinhos

23 (Contudo, outros barquinhos tinham chegado de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, havendo o Senhor dado graças).

24 Vendo, pois, a multidão que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, entraram eles também nos barcos, e foram a Cafarnaum, em busca de Jesus.

25 E, achando-o no outro lado do mar, disseram-lhe: Rabi, quando chegaste aqui?

26 Jesus respondeu-lhes e disse: Na verdade, na verdade vos digo que me buscais, não pelos sinais que vistes, mas porque comestes do pão e vos saciastes.

27 Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a

repente viram Jesus andando sobre o mar em direção ao barco! Eles ficaram apavorados!

20Porém ele lhes disse: “Sou eu! Não tenham medo!”

21Então de boa vontade deixaram Jesus entrar no barco, e logo chegaram ao lugar onde queriam chegar!

22No dia seguinte de manhã, no outro lado do lago, o povo começou a reunir-se na praia, esperando para ver Jesus. Porque sabiam que ele e seus discípulos tinham chegado juntos e que os discípulos haviam ido embora no barco deles, deixando Jesus para trás.

23Então alguns barcos chegaram da cidade de Tiberíades e aproximaram-se do lugar onde o povo tinha comido o pão depois de o Senhor Jesus ter dado graças.

24Quando o povo viu que Jesus não estava lá, nem seus discípulos, entrou nos barcos e atravessou para Cafarnaum, a fim de procurar Jesus.

25Quando chegaram e se encontraram com ele, disseram: “Mestre, como foi que o Senhor chegou aqui?”

26Jesus respondeu: “O fato é que vocês querem estar comigo não porque entenderam os sinais miraculosos, mas porque lhes dei de comer e ficaram satisfeitos.

27Vocês não devem trabalhar pela comida que se estraga, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o

andava sobre o mar e aproximava-se do barco; e ficaram com muito medo.

20Mas ele lhes disse: Sou eu; não temais.

21Então o receberam prontamente no barco; e este logo chegou ao seu destino.

Jesus, o pão da vida

22 No dia seguinte, a multidão que ficara no outro lado do mar percebeu que havia ali apenas um barquinho e que Jesus não seguira nele com seus discípulos, mas estes haviam partido sozinhos.

23Contudo, outros barquinhos haviam chegado de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, depois de o Senhor ter dado graças.

24Ao ver que nem Jesus nem seus discípulos estavam ali, a multidão entrou também nos barquinhos e foi para Cafarnaum em busca de Jesus.

25Ao encontrá-lo no outro lado do mar, perguntaram-lhe: Rabi, quando chegaste aqui?

26Jesus lhes respondeu: Em verdade, em verdade vos digo que me buscais, não porque vistes sinais, mas porque comestes do pão e ficastes satisfeitos.

27 Trabalhai não pela comida que se acaba, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do

sobre o mar e aproximando-se da barca, e ficaram com medo.

20Mas ele lhes disse: Sou eu. Não temais!

21Eles, então, o receberam de boa vontade na barca, e imediatamente a barca chegou à terra para onde iam.

Jesus é o pão da vida

22No dia seguinte, a multidão que ficara no outro lado do mar notou que não havia ali senão uma barca, e que Jesus não tinha entrado nela com seus discípulos, mas que estes tinham partido sós;

23chegaram, porém, outras barcas de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, depois de o Senhor ter dado graças.

24Quando, pois, a multidão viu que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, entraram nas barcas e foram a Cafarnaum em procura de Jesus.

25Depois de o terem achado no outro lado do mar, perguntaram-lhe: Mestre, quando chegaste aqui?

26Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: vós me procurais, não porque vistes milagres, mas porque comestes dos pães e vos fartastes.

27Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos

a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo.

28 Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para realizar as obras de Deus?

29 Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.

30 Então, lhe disseram eles: Que sinal fazes para que o vejamos e creiamos em ti? Quais são os teus feitos?

31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer pão do céu.

32 Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: não foi Moisés quem vos deu o pão do céu; o verdadeiro pão do céu é meu Pai quem vos dá.

33 Porque o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo.

34 Então, lhe disseram: SENHOR, dá-nos sempre desse pão.

35 Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede.

36 Porém eu já vos disse que, embora me tenhais visto, não credes.

37 Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora.

vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque a este o Pai, Deus, o selou.

28 Disseram-lhe, pois: Que faremos para executarmos as obras de Deus?

29 Jesus respondeu, e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou.

30 Disseram-lhe, pois: Que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos, e creiamos em ti? Que operas tu?

31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer o pão do céu.

32 Disse-lhes, pois, Jesus: Na verdade, na verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu.

33 Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo.

34 Disseram-lhe, pois: Senhor, dá-nos sempre desse pão.

35 E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede.

36 Mas já vos disse que também vós me vistes, e contudo não credes.

37 Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.

Filho do Homem dará a vocês. Porque Deus, o Pai, me enviou justamente com esta finalidade".

28Então eles perguntaram: "Que devemos fazer para agradar a Deus?"

29Jesus lhes disse: "A vontade de Deus é esta: que vocês creiam naquele que ele enviou".

30Eles responderam: "O Senhor deve nos mostrar mais sinais miraculosos, se quiser que nós creiamos no Senhor. O que é que o Senhor pode fazer?

31Nossos pais comeram o maná no deserto, como dizem as Escrituras: 'Ele deu ao povo pão do céu' ".

32Jesus disse: "Não foi Moisés quem deu o pão do céu. Foi meu Pai. Agora ele oferece a vocês o verdadeiro pão do céu.

33Porque o pão que Deus dá é aquele que desceu do céu e é ele quem dá vida ao mundo".

34"Senhor", disseram eles, "dê-nos desse pão todos os dias da nossa vida!"

35Então Jesus respondeu: "Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome. Aquele que crê em mim nunca terá sede.

36Mas o problema é que, conforme eu disse, vocês não creram, nem mesmo depois de me terem visto.

37Todo aquele que o Pai me der virá a mim, e quem vier a mim, a esse jamais rejeitarei.

homem vos dará. Deus, o Pai, o aprovou, pondo nele o seu selo.

28 Perguntaram-lhe, então: Que faremos para realizar as obras de Deus?

29 Jesus lhes respondeu: A obra de Deus é esta: Crede naquele que ele enviou.

30 Perguntaram-lhe, então: Que sinal fazes, para que o vejamos e creiamos em ti? Que realizas?

31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes pão do céu para comer.

32Jesus lhes respondeu: Em verdade, em verdade vos digo: Não foi Moisés quem vos deu pão do céu; mas meu Pai é quem vos dá o verdadeiro pão do céu.

33Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo.

34E disseram-lhe: Senhor, dá-nos sempre desse pão.

35E Jesus lhes declarou. Eu sou o pão da vida; quem vem a mim jamais terá fome, e quem crê em mim jamais terá sede.

36Mas como já vos disse, vós me tendes visto e mesmo assim não credes.

37 Todo aquele que o Pai me dá virá a mim; e de modo algum rejeitarei quem vem a mim.

dará; porque sobre ele imprimiu o seu selo o Pai, que é Deus.

28Eles lhe perguntaram: Que havemos de fazer para praticar as obras de Deus?

29Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que ele enviou.

30Perguntaram-lhe, pois: Que milagre operas tu, para que o vejamos e te creiamos? Que fazes tu?

31Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer pão do céu.

32Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: não foi Moisés quem vos deu o pão do céu, mas meu Pai é quem vos dá o verdadeiro pão do céu;

33porque o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo.

34Disseram-lhe, então: Senhor, dá-nos sempre esse pão.

35Declarou-lhes Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim de modo algum terá fome; e o que crê em mim nunca jamais terá sede.

36Mas eu vos disse que vós me tendes visto e não credes.

37Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de modo nenhum o lançarei fora;

38 Porque eu desci do céu, não para fazer
a minha própria vontade, e sim a vontade
daquele que me enviou.
39 E a vontade de quem me enviou é esta:
que nenhum eu perca de todos os que me
deu; pelo contrário, eu o ressuscitarei no
último dia.
40 De fato, a vontade de meu Pai é que
todo homem que vir o Filho e nele crer
tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no
último dia.

A murmuração dos judeus

41 Murmuravam, pois, dele os judeus,
porque dissera: Eu sou o pão que desceu
do céu.

42 E diziam: Não é este Jesus, o filho de
José? Acaso, não lhe conhecemos o pai e a
mãe? Como, pois, agora diz: Desci do céu?

43 Respondeu-lhes Jesus: Não murmureis
entre vós.
44 Ninguém pode vir a mim se o Pai, que
me enviou, não o trouxer; e eu o
ressuscitarei no último dia.
45 Está escrito nos profetas: E serão todos
ensinados por Deus. Portanto, todo aquele
que da parte do Pai tem ouvido e
aprendido, esse vem a mim.

46 Não que alguém tenha visto o Pai, salvo
aquele que vem de Deus; este o tem visto.

47 Em verdade, em verdade vos digo:
quem crê em mim tem a vida eterna.
48 Eu sou o pão da vida.

38 Porque eu desci do céu, não para fazer
a minha vontade, mas a vontade daquele
que me enviou.
39 E a vontade do Pai que me enviou é
esta: Que nenhum de todos aqueles que
me deu se perca, mas que o ressuscite no
último dia.
40 Porquanto a vontade daquele que me
enviou é esta: Que todo aquele que vê o
Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu
o ressuscitarei no último dia.

41 Murmuravam, pois, dele os judeus,
porque dissera: Eu sou o pão que desceu
do céu.

42 E diziam: Não é este Jesus, o filho de
José, cujo pai e mãe nós conhecemos?
Como, pois, diz ele: Desci do céu?

43 Respondeu, pois, Jesus, e disse-lhes:
Não murmureis entre vós.
44 Ninguém pode vir a mim, se o Pai que
me enviou o não trouxer; e eu o
ressuscitarei no último dia.

45 Está escrito nos profetas: E serão todos
ensinados por Deus. Portanto, todo aquele
que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim.

46 Não que alguém visse ao Pai, a não ser
aquele que é de Deus; este tem visto ao
Pai.
47 Na verdade, na verdade vos digo que
aquele que crê em mim tem a vida eterna.
48 Eu sou o pão da vida.

38Pois eu vim do céu aqui para fazer a
vontade de Deus, que me enviou, e não
para seguir minha própria vontade.
39E esta é a vontade daquele que me
enviou: que eu não perca um só de todos
que ele me deu, mas que ressuscite todos
para a vida eterna no último dia.
40Pois é a vontade do Pai que todo aquele
que olhar para o Filho dele creia nele,
tenha a vida eterna, e eu o ressuscite no
último dia".

41Então os judeus começaram a murmurar
contra Jesus, porque dissera ser o pão do
céu.
42"Quê!", exclamaram eles. "Ele não é
apenas Jesus, o filho de José? Nós
conhecemos seu pai e sua mãe. Como ele
pode dizer: 'Desci do céu'?"
43Mas Jesus respondeu: "Não murmurem
entre vocês porque eu disse isto.
44Pois ninguém pode vir a mim, a não ser
que o Pai, que me enviou, o traga, e no
último dia eu vou ressuscitá-lo.
45Como está escrito nos Profetas: 'Todos
eles serão ensinados por Deus'. Aqueles a
quem o Pai fala, que aprendem dele a
verdade, serão atraídos a mim.

46Ninguém viu o Pai, a não ser aquele que
vem de Deus; ele já viu o pai.

47Eu asseguro a vocês que todo aquele que
crê em mim tem a vida eterna!
48Sim, eu sou o pão da vida!

38 Pois desci do céu, não para fazer a
minha vontade, mas a daquele que me
enviou.
39 E a vontade daquele que me enviou é
esta: que eu não perca nenhum de todos os
que me deu, mas que eu o ressuscite no
último dia.
40Porque esta é a vontade de meu Pai: que
todo aquele que vê o Filho e nele crê tenha
a vida eterna; e eu o ressuscitarei no
último dia.

41 E os judeus começaram a criticá-lo, pois
dissera: Eu sou o pão que desceu do céu.

42 E perguntavam: Não é ele Jesus, filho
de José? Acaso não conhecemos seu pai e
sua mãe? Como pode estar dizendo: Desci
do céu?

43Jesus lhes respondeu: Não me critiqueis.

44 Ninguém pode vir a mim, se o Pai que
me enviou não o trouxer; e eu o
ressuscitarei no último dia.

45 Está escrito nos Profetas: E serão todos
ensinados por Deus. Portanto, todo aquele
que ouviu e aprendeu do Pai vem a mim.

46 Não que alguém tenha visto o Pai,
exceto aquele que vem de Deus; somente
ele viu o Pai.
47Em verdade, em verdade vos digo:
Quem crê tem a vida eterna.
48Eu sou o pão da vida.

38porque eu desci do céu, não para fazer a
minha vontade, mas a vontade daquele
que me enviou.
39A vontade daquele que me enviou é esta:
que eu nada perca de tudo o que ele me
tem dado, mas que eu o ressuscite no
último dia.
40Pois esta é a vontade de meu Pai: que
todo o que vê o Filho do Homem e nele crê
tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no
último dia.

A murmuração dos judeus

41 Os judeus, pois, murmuravam dele,
porque dissera: Eu sou o pão que desci do
céu,

42e perguntaram: Este não é Jesus, o filho
de José, cujo pai e mãe nós conhecemos?
Como, pois, diz agora: Desci do céu?

43Respondeu-lhes Jesus: Não murmureis
entre vós.
44Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que
me enviou, o não trouxer; e eu
o ressuscitarei no último dia.
45Está escrito nos profetas: E serão
todos ensinados por Deus. Todo aquele
que do Pai tem ouvido e aprendido vem a
mim.
46Não que alguém tenha visto o Pai;
somente aquele que vem de Deus tem visto
o Pai.
47Em verdade, em verdade vos digo: quem
crê tem a vida eterna.
48Eu sou o pão da vida.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
49 Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram.	49 Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram.	49Os pais de vocês comeram o maná no deserto, mas morreram.	49Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram.	49Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram.
50 Este é o pão que desce do céu, para que todo o que dele comer não pereça.	50 Este é o pão que desce do céu, para que o que dele comer não morra.	50Mas aqui está o pão do céu que dá a vida eterna a todo aquele que o comer.	50Este é o pão que desce do céu, para que todo aquele que dele comer não morra.	50Este é o pão que desce do céu, para que o homem coma dele e não morra.
51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém dele comer, viverá eternamente; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne.	51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo.	51E eu sou esse pão vivo que desceu do céu. Todo aquele que comer deste pão viverá eternamente. Minha carne é este pão, entregue a todos para salvar a humanidade”.	51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne.	51Eu sou o pão vivo que desci do céu; se alguém comer desse pão, viverá eternamente; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne.
52 Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como pode este dar-nos a comer a sua própria carne?	52 Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como nos pode dar este a sua carne a comer?	52Então os judeus começaram a discutir uns com os outros a respeito do que ele queria dizer. “Como pode este homem nos dar a sua carne para comer?”, perguntavam.	52E os judeus começaram a discutir entre si, dizendo: Como pode ele nos dar sua carne para comer?	52 Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como pode este homem dar-nos a comer a sua carne?
53 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos.	53 Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.	53Então Jesus disse outra vez: “Com toda a sinceridade eu afirmo: Se vocês não comerem a carne do Filho do Homem e não beberem o seu sangue, não terão a vida.	53 Então Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.	53Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes a vida em vós.
54 Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.	54 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.	54Mas todo aquele que realmente come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.	54Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.	54Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.
55 Pois a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida.	55 Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida.	55Porque a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida.	55Porque a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida.	55Pois a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue, verdadeira bebida.
56 Quem comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim, e eu, nele.	56 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele.	56Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue está em mim, e eu nele.	56 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele.	56Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele.
57 Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu vivo pelo Pai, também quem de mim se alimenta por mim viverá.	57 Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de mim se alimenta, também viverá por mim.	57Eu vivo pelo poder do Pai que me enviou, e da mesma forma, aqueles que se alimentam de mim viverão por minha causa!	57 Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim, quem de mim se alimenta também viverá por minha causa.	57Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu também vivo pelo Pai, assim quem de mim se alimenta também viverá por mim.
58 Este é o pão que desceu do céu, em nada semelhante àquele que os vossos pais	58 Este é o pão que desceu do céu; não é o caso de vossos pais, que comeram o maná	58Eu sou o verdadeiro pão que desceu do céu; não como o maná que os pais de vocês	58Este é o pão que desceu do céu; não é como o caso de vossos pais, que comeram	58Este é o pão que desceu do céu. Não é como o pão de vossos pais, que comeram

comeram e, contudo, morreram; quem comer este pão viverá eternamente.

59 Estas coisas disse Jesus, quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

Os discípulos escandalizados

60 Muitos dos seus discípulos, tendo ouvido tais palavras, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?

61 Mas Jesus, sabendo por si mesmo que eles murmuravam a respeito de suas palavras, interpelou-os: Isto vos escandaliza?

62 Que será, pois, se virdes o Filho do Homem subir para o lugar onde primeiro estava?

63 O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida.

64 Contudo, há descrentes entre vós. Pois Jesus sabia, desde o princípio, quais eram os que não criam e quem o havia de trair.

65 E prosseguiu: Por causa disto, é que vos tenho dito: ninguém poderá vir a mim, se, pelo Pai, não lhe for concedido.

Muitos discípulos se retiram

66 À vista disso, muitos dos seus discípulos o abandonaram e já não andavam com ele.

67 Então, perguntou Jesus aos doze: Porventura, quereis também vós outros retirar-vos?

e morreram; quem comer este pão viverá para sempre.

59 Ele disse estas coisas na sinagoga, ensinando em Cafarnaum.

60 Muitos, pois, dos seus discípulos, ouvindo isto, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?

61 Sabendo, pois, Jesus em si mesmo que os seus discípulos murmuravam disto, disse-lhes: Isto escandaliza-vos?

62 Que seria, pois, se vísseis subir o Filho do homem para onde primeiro estava?

63 O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo são espírito e vida.

64 Mas há alguns de vós que não crêem. Porque bem sabia Jesus, desde o princípio, quem eram os que não criam, e quem era o que o havia de entregar.

65 E dizia: Por isso eu vos disse que ninguém pode vir a mim, se por meu Pai não lhe for concedido.

66 Desde então muitos dos seus discípulos tornaram para trás, e já não andavam com ele.

67 Então disse Jesus aos doze: Quereis vós também retirar-vos?

comeram e mesmo assim morreram. Mas quem comer deste pão viverá para sempre".

59 Ele disse isso quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

60 Até mesmo os seus discípulos disseram: "Isto é muito difícil de entender. Quem poderá aceitar esses ensinamentos?"

61 Jesus sabia que os seus discípulos estavam reclamando e disse-lhes: "Isso perturba vocês?

62 Então que pensarão vocês se virem a mim, o Filho do Homem, voltar para o céu onde estava antes?

63 Somente o Espírito dá vida. A carne para nada serve. As palavras que eu lhes disse são espírito e vida.

64 Mas alguns ainda não creem em mim". Pois Jesus sabia desde o princípio quem não cria nele e por quem seria traído.

65 Depois observou: "Isso é o que eu queria dizer quando afirmei que ninguém pode vir a mim se meu Pai não atrair a pessoa a mim".

66 Nesse ponto, muitos dos seus discípulos voltaram atrás e o abandonaram.

67 Então Jesus voltou-se para os Doze e perguntou: "Vocês também querem ir embora?"

o maná e morreram; quem comer este pão viverá para sempre.

59 Jesus falou essas coisas enquanto ensinava na sinagoga em Cafarnaum.

Muitos discípulos abandonam Jesus

60 Ouvindo isso, muitos dos seus discípulos disseram: Essa palavra é dura; quem a pode suportar?

61 Mas, sabendo Jesus no íntimo que seus discípulos criticavam suas palavras, disse-lhes: Isso vos escandaliza?

62 Como seria, então, se vísseis subir o Filho do homem para onde primeiramente estava?

63 O Espírito é o que dá vida, a carne não serve para nada; as palavras que eu vos tenho falado são espírito e vida.

64 Mas há alguns de vós que não creem. Pois Jesus sabia, desde o princípio, quem eram os que não criam e quem o trairia.

65 E continuou: Por isso vos disse que ninguém pode vir a mim, se não lhe for concedido pelo Pai.

66 Por causa disso, muitos de seus discípulos voltaram atrás e deixaram de segui-lo.

67 Então Jesus perguntou aos Doze: Vós também quereis retirar-vos?

e morreram; quem come este pão viverá eternamente.

59 Essas coisas disse ele, quando ensinava na sinagoga em Cafarnaum.

Os discípulos escandalizados

60 Muitos de seus discípulos, ouvindo isso, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?

61 Mas Jesus, sabendo por si mesmo que seus discípulos murmuravam das suas palavras, disse-lhes: Isso vos escandaliza?

62 Que seria, se vós vísseis o Filho do Homem subir aonde estava antes?

63 O Espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida.

64 Mas entre vós há alguns que não creem. Pois Jesus sabia, desde o princípio, quais eram os que não criam e quem o havia de trair.

65 E continuou: Por isso, eu vos tenho dito que ninguém pode vir a mim, se, pelo Pai, lhe não for concedido.

Muitos dos discípulos se retiram

66 Nisso, muitos de seus discípulos se retiraram e não andavam mais com ele.

67 Perguntou, então, Jesus aos doze: Quereis vós também retirar-vos?

68 Respondeu-lhe Simão Pedro: SENHOR, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna;
69 e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus.
70 Replicou-lhes Jesus: Não vos escolhi eu em número de doze? Contudo, um de vós é diabo.
71 Referia-se ele a Judas, filho de Simão Iscariotes; porque era quem estava para traí-lo, sendo um dos doze.

João 7

A incredulidade dos irmãos de Jesus

1 Passadas estas coisas, Jesus andava pela Galiléia, porque não desejava percorrer a Judéia, visto que os judeus procuravam matá-lo.

2 Ora, a festa dos judeus, chamada de Festa dos Tabernáculos, estava próxima.

3 Dirigiram-se, pois, a ele os seus irmãos e lhe disseram: Deixa este lugar e vai para a Judéia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes.
4 Porque ninguém há que procure ser conhecido em público e, contudo, realize os seus feitos em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo.
5 Pois nem mesmo os seus irmãos criam nele.
6 Disse-lhes, pois, Jesus: O meu tempo ainda não chegou, mas o vosso sempre está presente.

68 Respondeu-lhe, pois, Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna.
69 E nós temos crido e conhecido que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivente.

70 Respondeu-lhe Jesus: Não vos escolhi a vós os doze? e um de vós é um diabo.

71 E isto dizia ele de Judas Iscariotes, filho de Simão; porque este o havia de entregar, sendo um dos doze.

João 7

1 E depois disto Jesus andava pela Galiléia, e já não queria andar pela Judéia, pois os judeus procuravam matá-lo.

2 E estava próxima a festa dos judeus, a dos tabernáculos.

3 Disseram-lhe, pois, seus irmãos: Sai daqui, e vai para a Judéia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes.
4 Porque não há ninguém que procure ser conhecido que faça coisa alguma em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo.
5 Porque nem mesmo seus irmãos criam nele.
6 Disse-lhes, pois, Jesus: Ainda não é chegado o meu tempo, mas o vosso tempo sempre está pronto.

68Simão Pedro respondeu: “Mestre, para quem iremos nós? Só o Senhor tem as palavras que dão a vida eterna,
69e nós cremos e sabemos que o Senhor é o Santo Filho de Deus”.

70Então Jesus disse: “Eu escolhi vocês Doze; contudo, um é um diabo”.

71(Ele estava falando de Judas, filho de Simão Iscariotes, um dos Doze, por quem seria traído.)

João 7

1Depois disto, Jesus foi para a Galileia, e andava de aldeia em aldeia, porque queria permanecer fora da Judeia, onde os líderes judaicos estavam planejando a morte dele.
2Mas logo chegou o tempo da Festa dos Tabernáculos, uma das comemorações dos judeus,
3e os irmãos de Jesus disseram: “Você deve sair daqui e ir para a Judeia, a fim de que os seus discípulos vejam o que você está fazendo,

4pois quem quer ser conhecido não pode agir em segredo! Já que você está fazendo estas coisas, deixe que todos o conheçam!”

5Pois nem mesmo seus irmãos criam nele.

6Jesus respondeu: “Agora não é o tempo certo para eu ir. Mas para vocês qualquer hora serve.

68 Simão Pedro respondeu-lhe: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna.
69 E nós cremos e sabemos que tu és o Santo de Deus.
70 Jesus lhes respondeu: Por acaso não escolhi a vós, os Doze? Contudo um de vós é um diabo.
71Ele se referia a Judas, filho de Simão Iscariotes; pois ele, um dos Doze, haveria de traí-lo.

João 7

A incredulidade dos irmãos de Jesus

1 Depois disso, Jesus começou a andar pela Galileia, pois não queria passar pela Judeia, visto que os judeus procuravam matá-lo.

2 Estava próxima a festa dos judeus, a festa dos tabernáculos.

3 Então seus irmãos lhe disseram: Retira-te daqui e vai para a Judeia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes.

4Porque ninguém que procura ser conhecido age em segredo. Já que fazes essas coisas, manifesta-te ao mundo.

5 Pois nem seus irmãos criam nele.

6Então lhes disse Jesus: O meu tempo ainda não chegou; mas o vosso tempo está sempre presente.

68Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem havemos nós de ir? Tu tens palavras da vida eterna;
69e nós temos crido e conhecemos que tu és o Santo de Deus.
70Replicou-lhes Jesus: Não vos escolhi eu a vós, os doze? Contudo, um de vós é um demônio.
71Falava de Judas, filho de Simão Iscariotes; porque era ele o que o havia de trair, sendo um dos doze.

João 7

A incredulidade dos irmãos de Jesus

1Depois disso, andava Jesus pela Galileia, porque não queria andar pela Judeia, visto que os judeus procuravam tirar-lhe a vida.

2Ora, a Festa dos judeus, que é a dos Tabernáculos, estava próxima.

3Disseram-lhe, então, seus irmãos: Sai daqui e vai para a Judeia, a fim de que também teus discípulos vejam as obras que fazes;
4porque ninguém faz coisa alguma em oculto, quando procura ser conhecido. Já que fazes essas coisas, manifesta-te ao mundo.

5Pois nem seus irmãos criam nele.

6Disse-lhes Jesus: O meu tempo ainda não é chegado, mas o vosso tempo está sempre presente.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 Não pode o mundo odiar-vos, mas a mim me odeia, porque eu dou testemunho a seu respeito de que as suas obras são más.
8 Subi vós outros à festa; eu, por enquanto, não subo, porque o meu tempo ainda não está cumprido.
9 Disse-lhes Jesus estas coisas e continuou na Galiléia.

Jesus na Festa dos Tabernáculos

10 Mas, depois que seus irmãos subiram para a festa, então, subiu ele também, não publicamente, mas em oculto.

11 Ora, os judeus o procuravam na festa e perguntavam: Onde estará ele?

12 E havia grande murmuração a seu respeito entre as multidões. Uns diziam: Ele é bom. E outros: Não, antes, engana o povo.

13 Entretanto, ninguém falava dele abertamente, por ter medo dos judeus.

A controvérsia entre Jesus e os judeus

14 Corria já em meio a festa, e Jesus subiu ao templo e ensinava.

15 Então, os judeus se maravilhavam e diziam: Como sabe este letras, sem ter estudado?

16 Respondeu-lhes Jesus: O meu ensino não é meu, e sim daquele que me enviou.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 O mundo não vos pode odiar, mas ele me odeia a mim, porquanto dele testifico que as suas obras são más.
8 Subi vós a esta festa; eu não subo ainda a esta festa, porque ainda o meu tempo não está cumprido.
9 E, havendo-lhes dito isto, ficou na Galiléia.

10 Mas, quando seus irmãos já tinham subido à festa, então subiu ele também, não manifestamente, mas como em oculto.

11 Ora, os judeus procuravam-no na festa, e diziam: Onde está ele?

12 E havia grande murmuração entre a multidão a respeito dele. Diziam alguns: Ele é bom. E outros diziam: Não, antes engana o povo.

13 Todavia ninguém falava dele abertamente, por medo dos judeus.

14 Mas, no meio da festa subiu Jesus ao templo, e ensinava.

15 E os judeus maravilhavam-se, dizendo: Como sabe este letras, não as tendo aprendido?

16 Jesus lhes respondeu, e disse: A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou.

NOVA BÍBLIA VIVA

7O mundo não pode odiar a vocês; mas a mim, sim, porque eu o acuso de pecado e maldade.
8Vão vocês para a festa, mas eu não subirei ainda, porque para mim ainda não chegou a época certa".

9Assim ele ficou na Galileia.

10Mas depois que os irmãos dele partiram para a festa, ele foi também, embora secretamente, ficando longe dos olhos do público.
11Os líderes judaicos procuravam achar Jesus na festa e andavam perguntando por ele.
12Havia uma grande discussão a seu respeito entre o povo. Alguns diziam: "Ele é um homem bom", enquanto outros diziam: "Não, ele está enganando o povo".
13Mas ninguém tinha coragem de falar a favor dele em público, com medo dos líderes judaicos.

14Então, quando a festa já estava na metade, Jesus subiu ao templo e começou a ensinar abertamente.
15Os líderes judaicos ficaram surpresos com o que dizia. "Como é que ele sabe tanto, pois nunca esteve em nossas escolas?", perguntavam eles.
16Jesus respondia assim: "Eu não estou ensinando a vocês as minhas ideias, mas os ensinos daquele que me enviou.

ALMEIDA SÉCULO 21

7O mundo não vos pode odiar; mas odeia a mim, pois dou testemunho de que suas obras são más.

8Subi à festa; eu não subirei por enquanto, pois o meu tempo ainda não chegou.

9E, tendo-lhes dito isso, ficou na Galileia.

Jesus na festa dos tabernáculos

10 Mas, tendo seus irmãos subido à festa, ele também subiu, não publicamente, mas em segredo.

11Os judeus procuravam-no na festa e perguntavam: Onde ele está?

12 Havia muitas opiniões sobre ele entre o povo. Alguns diziam: Ele é um homem bom. Mas outros diziam: Não, pelo contrário, ele engana o povo.

13Todavia ninguém falava dele abertamente, por medo dos judeus.

14 A festa já estava na metade, quando Jesus subiu ao templo e começou a ensinar.

15 Os judeus se admiravam, dizendo: Como este homem tem tanta instrução sem ter estudado?

16Jesus lhes respondeu: O meu ensino não vem de mim, mas daquele que me enviou.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7O mundo não vos pode odiar; mas a mim odeia, porque eu dou dele testemunho, que as suas obras são más.
8Subi vós à festa; eu não subo ainda a essa festa, porque o meu tempo não está ainda cumprido.

9Tendo-lhes dito isso, ficou na Galileia.

Jesus na Festa dos Tabernáculos

10Mas, quando seus irmãos já tinham ido à festa, então, foi ele também, não publicamente, mas como em secreto.

11Procurando-o, então, os judeus na festa, perguntavam: Onde está ele?

12Era grande a murmuração que dele se fazia entre as multidões. Uns diziam: Ele é bom; outros: Não é; antes, desencaminha o povo.

13Entretanto, ninguém falava dele abertamente, por medo dos judeus.

A controvérsia entre Jesus e os judeus

14Estando a festa já em meio, subiu Jesus ao templo e pôs-se a ensinar.

15Maravilharam-se, então, os judeus, dizendo: Como sabe este letras, sem ter estudado?

16Jesus respondeu-lhes: O meu ensino não é meu, mas daquele que me enviou.

17 Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo.

18 Quem fala por si mesmo está procurando a sua própria glória; mas o que procura a glória de quem o enviou, esse é verdadeiro, e nele não há injustiça.

19 Não vos deu Moisés a lei? Contudo, ninguém dentre vós a observa. Por que procurais matar-me?

20 Respondeu a multidão: Tens demônio. Quem é que procura matar-te?

21 Replicou-lhes Jesus: Um só feito realizei, e todos vos admirais.

22 Pelo motivo de que Moisés vos deu a circuncisão (se bem que ela não vem dele, mas dos patriarcas), no sábado circuncidais um homem.

23 E, se o homem pode ser circuncidado em dia de sábado, para que a lei de Moisés não seja violada, por que vos indignais contra mim, pelo fato de eu ter curado, num sábado, ao todo, um homem?

24 Não julgueis segundo a aparência, e sim pela reta justiça.

Os guardas mandados para prender Jesus

17 Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo.

18 Quem fala de si mesmo busca a sua própria glória; mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.

19 Não vos deu Moisés a lei? e nenhum de vós observa a lei. Por que procurais matar-me?

20 A multidão respondeu, e disse: Tens demônio; quem procura matar-te?

21 Respondeu Jesus, e disse-lhes: Fiz uma só obra, e todos vos maravilhais.

22 Pelo motivo de que Moisés vos deu a circuncisão (não que fosse de Moisés, mas dos pais), no sábado circuncidais um homem.

23 Se o homem recebe a circuncisão no sábado, para que a lei de Moisés não seja quebrantada, indignais-vos contra mim, porque no sábado curei de todo um homem?

24 Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo a reta justiça.

17Se qualquer um de vocês realmente decidir fazer a vontade de Deus, então saberá com certeza se o meu ensino vem de Deus ou se falo por mim mesmo.

18Todo aquele que apresenta suas próprias ideias está procurando aplauso para si mesmo, porém todo o que procura honrar aquele que o enviou é uma pessoa verdadeira; não há falsidade nele.

19Moisés não lhes deu a Lei? No entanto, nenhum de vocês obedece à Lei. Por que é que vocês procuram matar-me?”

20A multidão respondeu: “O Senhor está dominado por um demônio! Quem está procurando matá-lo?”

21Jesus respondeu: “Eu fiz uma obra, e todos vocês ficaram admirados.

22Mas vocês circuncidam um menino até no sábado, toda vez que obedecem à Lei de Moisés (embora, na verdade, a lei da circuncisão não tinha começado com Moisés, mas com os patriarcas);

23pois se o tempo certo de circuncidar os seus filhos for num sábado, vocês fazem o que a Lei de Moisés manda, aliás, como deve ser mesmo. Ora, pois, por que vocês ficam cheios de ira contra mim pelo fato de curar um homem no sábado?

24Parem de julgar apenas pela aparência, mas julguem com justiça”.

17 Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, saberá se esse ensino é dele, ou se falo por mim mesmo.

18Quem fala por si mesmo busca a sua própria glória; mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e nele não há injustiça.

19 Moisés não vos deu a lei? No entanto, nenhum de vós a cumpre. Por que procurais matar-me?

20A multidão respondeu: Tens demônio! Quem procura matar-te?

21Jesus prosseguiu: Realizei uma só obra miraculosa, e todos vos admirais por causa disso.

22 Por essa razão, Moisés vos deu a circuncisão, embora ela não venha de Moisés, mas dos patriarcas, e no sábado circuncidais um menino.

23 Se um menino recebe a circuncisão no sábado, para que a lei de Moisés não seja infringida, por que vos indignais contra mim, que no sábado curei completamente um homem?

24 Não julgueis pela aparência, mas julgai de maneira justa.

Os fariseus tentam prender Jesus

17Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, há de saber se o ensino é dele ou se eu falo por mim mesmo.

18Quem fala por si mesmo busca a sua própria glória; mas quem busca a glória daquele que o enviou, este é verdadeiro, e não há nele injustiça.

19Não vos deu Moisés a Lei? No entanto, nenhum de vós a cumpre. Por que procurais tirar-me a vida?

20Respondeu o povo: Estás endemoninhado; quem procura tirar-te a vida?

21Replicou-lhes Jesus: Uma só obra fiz, e todos vós vos maravilhais.

22Moisés vos deu a circuncisão (se bem que ela não venha de Moisés, mas dos patriarcas), e no sábado circuncidais um homem.

23Pois bem: se um homem recebe a circuncisão no sábado, para não violar a Lei de Moisés, como ficais indignados comigo, porque eu, no sábado, tornei um homem inteiramente são?

24Não julgueis pela aparência, mas julgai segundo a reta justiça.

Oficiais de justiça mandados para prender a Jesus

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
25 Diziam alguns de Jerusalém: Não é este aquele a quem procuram matar?	25 Então alguns dos de Jerusalém diziam: Não é este o que procuram matar?	25Alguns do povo, que moravam ali em Jerusalém, diziam aos outros: “Não é este o homem que estão procurando matar?	25 Então alguns do povo de Jerusalém diziam: Não é este que procuram matar?	25Diziam alguns de Jerusalém: Não é este aquele a quem procuram tirar a vida?
26 Eis que ele fala abertamente, e nada lhe dizem. Porventura, reconhecem verdadeiramente as autoridades que este é, de fato, o Cristo?	26 E ei-lo aí está falando abertamente, e nada lhe dizem. Porventura sabem verdadeiramente os príncipes que de fato este é o Cristo?	26Porém aqui está ele falando publicamente, e não lhe dizem nada. Será que as nossas autoridades reconheceram que ele é de fato o Cristo?	26Ele está aqui, falando em público, e nada lhe dizem. Será que as autoridades admitiram ser ele o Cristo?	26Eis que ele fala abertamente, e nada lhe dizem. Será possível que as autoridades tenham realmente reconhecido que este homem é o Cristo?
27 Nós, todavia, sabemos donde este é; quando, porém, vier o Cristo, ninguém saberá donde ele é.	27 Todavia bem sabemos de onde este é; mas, quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde ele é.	27Mas como pode ser ele? Pois nós sabemos onde esse homem nasceu; quando o Cristo vier, ele simplesmente aparecerá, e ninguém saberá de onde vem”.	27 Entretanto, sabemos de onde ele vem; mas, quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde vem.	27Nós, todavia, sabemos donde este é; mas, quando vier o Cristo, ninguém saberá donde ele é.
28 Jesus, pois, enquanto ensinava no templo, clamou, dizendo: Vós não somente me conheceis, mas também sabeis donde eu sou; e não vim porque eu, de mim mesmo, o quisesse, mas aquele que me enviou é verdadeiro, aquele a quem vós não conheceis.	28 Clamava, pois, Jesus no templo, ensinando, e dizendo: Vós conheceis-me, e sabeis de onde sou; e eu não vim de mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis.	28Enquanto Jesus ensinava no pátio do templo, ele disse: “Sim, vocês me conhecem e sabem onde eu nasci e me criei, mas eu fui enviado por alguém que vocês não conhecem, e ele é a verdade.	28Mas Jesus, levantando a voz no templo, passou a ensinar, dizendo: Sim, vós me conheceis e sabeis de onde venho; contudo, eu não vim por mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis.	28Então, Jesus levantou a voz no templo, ensinando e dizendo: Vós não somente me conheceis, mas também sabeis donde eu sou; e eu não vim de mim mesmo, mas é verdadeiro aquele que me enviou, a quem vós não conheceis.
29 Eu o conheço, porque venho da parte dele e fui por ele enviado.	29 Mas eu conheço-o, porque dele sou e ele me enviou.	29Eu o conheço, porque eu estava com ele, e ele me enviou a vocês”.	29 Mas eu o conheço, pois venho da parte dele, e ele me enviou.	29Eu o conheço, porque venho dele, e ele me enviou.
30 Então, procuravam prendê-lo; mas ninguém lhe pôs a mão, porque ainda não era chegada a sua hora.	30 Procuravam, pois, prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele, porque ainda não era chegada a sua hora.	30Então os líderes judaicos procuraram prender Jesus, mas ninguém pôs a mão nele, porque ainda não havia chegado a sua hora.	30 E eles procuravam prendê-lo; mas ninguém lhe pôs as mãos, pois a sua hora ainda não havia chegado.	30Procuravam, então, prendê-lo; mas ninguém pôs as mãos nele, porque ainda não era chegada a sua hora.
31 E, contudo, muitos de entre a multidão creram nele e diziam: Quando vier o Cristo, fará, porventura, maiores sinais do que este homem tem feito?	31 E muitos da multidão creram nele, e diziam: Quando o Cristo vier, fará ainda mais sinais do que os que este tem feito?	31Muitos entre a multidão creram nele e diziam: “Afinal de contas, que milagres se esperam que o Cristo faça que este homem não tenha feito?”	31Contudo, muitos da multidão creram nele e diziam: Quando o Cristo vier, fará ele mais sinais do que este homem fez?	31Mas muitos do povo creram nele e diziam: Quando o Cristo vier, fará mais milagres do que este homem tem feito?
32 Os fariseus, ouvindo a multidão murmurar estas coisas a respeito dele, juntamente com os principais sacerdotes enviaram guardas para o prenderem.	32 Os fariseus ouviram que a multidão murmurava dele estas coisas; e os fariseus e os principais dos sacerdotes mandaram servidores para o prenderem.	32Quando os fariseus ouviram a multidão comentando essas coisas a respeito de Jesus, eles e os sacerdotes principais enviaram guardas do templo para prender Jesus.	32 Os fariseus ouviram a multidão comentar essas coisas a respeito dele; e os principais sacerdotes e os fariseus enviaram guardas para prendê-lo.	32Os fariseus ouviram murmurar a multidão essas coisas a respeito dele, e os principais sacerdotes e os fariseus mandaram os oficiais de justiça para o prender.

33 Disse-lhes Jesus: Ainda por um pouco de tempo estou convosco e depois irei para junto daquele que me enviou.
34 Haveis de procurar-me e não me achareis; também aonde eu estou, vós não podeis ir.

35 Disseram, pois, os judeus uns aos outros: Para onde irá este que não o possamos achar? Irá, porventura, para a Dispersão entre os gregos, com o fim de os ensinar?

36 Que significa, de fato, o que ele diz: Haveis de procurar-me e não me achareis; também aonde eu estou, vós não podeis ir?

Jesus, a fonte da água viva

37 No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba.

38 Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.
39 Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado.
40 Então, os que dentre o povo tinham ouvido estas palavras diziam: Este é verdadeiramente o profeta;

33 Disse-lhes, pois, Jesus: Ainda um pouco de tempo estou convosco, e depois vou para aquele que me enviou.

34 Vós me buscareis, e não me achareis; e onde eu estou, vós não podeis vir.

35 Disseram, pois, os judeus uns para os outros: Para onde irá este, que o não acharemos? Irá porventura para os dispersos entre os gregos, e ensinará os gregos?

36 Que palavra é esta que disse: Buscar-me-eis, e não me achareis; e: Aonde eu estou vós não podeis ir?

37 E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba.

38 Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.

39 E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado.

40 Então muitos da multidão, ouvindo esta palavra, diziam: Verdadeiramente este é o Profeta.

33Mas Jesus lhes disse: “Eu vou ficar aqui um pouco mais. Então voltarei para aquele que me enviou.
34Vocês me procurarão, mas não me acharão. Vocês não poderão ir aonde eu vou estar”.
35Os líderes judaicos disseram uns aos outros: “Para onde será que ele está planejando ir? Pode ser que ele esteja pensando em deixar o país e ir para o nosso povo em outras terras, ou pode ser que até mesmo aos povos que não são judeus!
36Que será que ele quis dizer quando falou: ‘Vocês me procurarão, mas não me acharão’ e: ‘Vocês não poderão ir aonde eu vou estar’?”

37No último e mais importante dia da festa, Jesus disse ao povo em alta voz: “Se alguém está com sede, venha a mim e beba.
38Porque as Escrituras declaram que rios de água viva correrão do íntimo de todo aquele que crer em mim”.
39Ele estava falando do Espírito que seria dado mais tarde a todo aquele que cresse nele; até então o Espírito ainda não tinha sido dado, porque Jesus ainda não havia voltado para a glória dele no céu.
40Quando o povo o ouviu dizer isto, alguns declararam: “Este homem de fato é o profeta”.

33Então Jesus disse: Estarei convosco um pouco mais de tempo; depois irei para aquele que me enviou.

34 Vós me procurareis e não me achareis; e não podereis ir para o lugar onde estarei.

35 Os judeus perguntaram uns aos outros: Para onde ele irá, que não o acharemos? Será que irá para a Dispersão, entre os helenistas, e os ensinará?

36O que significa isso que ele disse: Vós me procurareis e não me achareis; e não podereis ir para o lugar onde estarei?

37 No último dia da festa, o dia mais importante, Jesus se colocou em pé e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba.

38 Como diz a Escritura, rios de água viva correrão do interior de quem crê em mim.

39 Ele disse isso referindo-se ao Espírito que os que nele cressem haveriam de receber; porque o Espírito ainda não havia sido dado, pois Jesus ainda não fora glorificado.

40 Ouvindo essas palavras, alguns dentre o povo diziam: Verdadeiramente este é o Profeta.

33Mas disse Jesus: Ainda por um pouco de tempo estou convosco; depois, vou para aquele que me enviou.

34Procurar-me-eis e não me achareis; e, onde eu estiver, vós não podeis ir.

35Perguntaram, pois, os judeus entre si: Onde irá este que não o acharemos? Acaso, irá à Dispersão entre os gregos e ensinará os gregos?

36Que palavras são estas que ele disse: Procurar-me-eis e não me achareis; e onde eu estiver, vós não podeis ir?

Jesus declara que ele é a fonte da água viva

37 No último, no grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tiver sede, venha a mim e beba.

38Quem crê em mim, como disse a Escritura, do seu interior manarão rios de água viva.

39Disse isso a respeito do Espírito que iam receber os que nele criam; pois o Espírito ainda não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado.

40Então, alguns dentre o povo que tinham ouvido estas palavras diziam: Este homem é realmente o profeta;

41 outros diziam: Ele é o Cristo; outros, porém, perguntavam: Porventura, o Cristo virá da Galiléia?
42 Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi e da aldeia de Belém, donde era Davi?
43 Assim, houve uma dissensão entre o povo por causa dele;
44 alguns dentre eles queriam prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos.

Os guardas voltam sem Jesus

45 Voltaram, pois, os guardas à presença dos principais sacerdotes e fariseus, e estes lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?

46 Responderam eles: Jamais alguém falou como este homem.

47 Replicaram-lhes, pois, os fariseus: Será que também vós fostes enganados?
48 Porventura, creu nele alguém dentre as autoridades ou algum dos fariseus?
49 Quanto a esta plebe que nada sabe da lei, é maldita.

50 Nicodemos, um deles, que antes fora ter com Jesus, perguntou-lhes:

51 Acaso, a nossa lei julga um homem, sem primeiro ouvi-lo e saber o que ele fez?

52 Responderam eles: Dar-se-á o caso de que também tu és da Galiléia? Examina e verás que da Galiléia não se levanta profeta.

41 Outros diziam: Este é o Cristo; mas diziam outros: Vem, pois, o Cristo da Galiléia?
42 Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi, e de Belém, da aldeia de onde era Davi?
43 Assim entre o povo havia dissensão por causa dele.
44 E alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele.

45 E os servidores foram ter com os principais dos sacerdotes e fariseus; e eles lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?

46 Responderam os servidores: Nunca homem algum falou assim como este homem.

47 Responderam-lhes, pois, os fariseus: Também vós fostes enganados?
48 Creu nele porventura algum dos principais ou dos fariseus?
49 Mas esta multidão, que não sabe a lei, é maldita.

50 Nicodemos, que era um deles (o que de noite fora ter com Jesus), disse-lhes:

51 Porventura condena a nossa lei um homem sem primeiro o ouvir e ter conhecimento do que faz?

52 Responderam eles, e disseram-lhe: És tu também da Galiléia? Examina, e verás que da Galiléia nenhum profeta surgiu.

41Outros diziam: "Ele é o Cristo". E ainda outros perguntaram: "Mas como pode o Cristo vir da Galileia?
42As Escrituras afirmam claramente que o Cristo virá da linhagem real de Davi, da cidade de Belém, onde Davi morou".
43Assim a multidão estava dividida a respeito de Jesus.
44Alguns queriam prendê-lo, mas ninguém tocou nele.

45Os guardas do templo que tinham sido enviados para prender Jesus voltaram aos sacerdotes principais e aos fariseus. "Por que vocês não trouxeram o acusado?", perguntaram eles.

46Eles responderam. "Nós nunca ouvimos alguém falar assim".

47"Então vocês também foram enganados?", perguntaram os fariseus.
48"Existe pelo menos um de nós, entre as autoridades ou fariseus, que creu nele?
49Mas esse povo ignorante que não conhece a lei é maldito!"
50Então Nicodemos, um deles, que antes foi secretamente procurar Jesus, tomou a palavra e perguntou-lhes:
51"A nossa lei permite condenar um homem antes mesmo que ele seja julgado?"
52Eles responderam: "Você por acaso também é da Galileia? Procure nas Escrituras e veja você mesmo — da Galileia não saem profetas!"

41Outros diziam: Este é o Cristo; mas outros perguntavam: Será que o Cristo virá da Galileia?
42 Não afirma a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi, e de Belém, povoado de onde veio Davi?
43Assim, houve divisão entre o povo por causa dele.
44Alguns queriam prendê-lo; mas ninguém lhe pôs as mãos.

45 Os guardas, então, voltaram aos principais sacerdotes e fariseus, e estes lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?

46 Os guardas responderam: Nunca ninguém falou como este homem.

47Mas os fariseus perguntaram: Também fostes enganados?
48 Por acaso alguma das autoridades creu nele ou alguém dentre os fariseus?
49Mas essa escória, que nada sabe da Lei, é maldita.
50Então um deles, Nicodemos, que antes fora encontrar-se com Jesus, perguntou-lhes:
51 Acaso nossa lei julga um homem sem primeiro ouvi-lo e sem ter conhecimento do que ele faz?

52 Mas eles lhe responderam: Tu também és da Galileia? Examina e vê que da Galileia não surge profeta.

41outros: Este é o Cristo; outros, porém, perguntavam: Pois da Galileia é que vem o Cristo?
42Não declarou a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi e da aldeia de Belém, donde era Davi?
43Assim, houve uma dissensão entre o povo por causa dele;
44alguns queriam prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos.

Os oficiais voltam sem Jesus

45Voltaram, então, os oficiais de justiça aos principais sacerdotes e fariseus, e estes lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?

46Responderam os oficiais: Nunca homem algum falou como esse homem.

47Replicaram-lhes os fariseus: Estais vós também iludidos?
48Porventura, creu nele alguma das autoridades ou alguns dos fariseus?
49Mas este povo que não entende a Lei é amaldiçoado.

50Nicodemos, um deles, que antes fora ter com Jesus, perguntou-lhes:

51Porventura, julga a nossa lei a alguém, sem primeiro ouvi-lo e saber o que ele faz?

52Eles lhe responderam: És tu também da Galileia? Examina e vê que da Galileia não se levanta profeta.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

53 [E cada um foi para sua casa.

João 8

A mulher adúltera

1 Jesus, entretanto, foi para o monte das Oliveiras.

2 De madrugada, voltou novamente para o templo, e todo o povo ia ter com ele; e, assentado, os ensinava.

3 Os escribas e fariseus trouxeram à sua presença uma mulher surpreendida em adultério e, fazendo-a ficar de pé no meio de todos,

4 disseram a Jesus: Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante adultério.

5 E na lei nos mandou Moisés que tais mulheres sejam apedrejadas; tu, pois, que dizes?

6 Isto diziam eles tentando-o, para terem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia na terra com o dedo.

7 Como insistissem na pergunta, Jesus se levantou e lhes disse: Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro que lhe atire pedra.

8 E, tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão.

9 Mas, ouvindo eles esta resposta e acusados pela própria consciência, foram-se retirando um por um, a começar pelos

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

53 E cada um foi para sua casa.

João 8

1 Jesus, porém, foi para o Monte das Oliveiras.

2 E pela manhã cedo tornou para o templo, e todo o povo vinha ter com ele, e, assentando-se, os ensinava.

3 E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério;

4 E, pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando.

5 E na lei nos mandou Moisés que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes?

6 Isto diziam eles, tentando-o, para que tivessem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia com o dedo na terra.

7 E, como insistissem, perguntando-lhe, endireitou-se, e disse-lhes: Aquele que de entre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela.

8 E, tornando a inclinar-se, escrevia na terra.

9 Quando ouviram isto, redargüidos da consciência, saíram um a um, a começar pelos mais velhos até aos últimos; ficou só Jesus e a mulher que estava no meio.

NOVA BÍBLIA VIVA

53Então a reunião terminou, e cada um foi para a sua casa.

João 8

1Jesus, porém, voltou para o monte das Oliveiras.

2Mas no outro dia de manhã, bem cedo, estava de volta no templo. Logo se reuniu uma multidão, e ele se assentou para falar a eles.

3Quando estava falando, os mestres da lei e os fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério e a colocaram diante da multidão.

4"Mestre", disseram a Jesus, "esta mulher foi surpreendida no próprio ato de adultério.

5A Lei de Moisés manda que seja apedrejada. E o Senhor, o que diz?"

6Eles estavam procurando apanhar Jesus dizendo alguma coisa que pudessem usar contra ele. Mas Jesus se inclinou e escrevia na terra com o dedo.

7Como eles continuaram a fazer a mesma pergunta, ele se levantou e disse: "Quem de vocês estiver sem pecado, que seja o primeiro a atirar uma pedra nela!"

8Depois abaixou-se de novo e voltou a escrever na terra.

9Quando ouviram isso, foram saindo, um a um, começando pelos mais idosos, até que deixaram sozinhos Jesus com a mulher em pé diante dele.

ALMEIDA SÉCULO 21

A mulher apanhada em adultério

53 [E cada um foi para sua casa.

João 8

1 Mas Jesus seguiu para o monte das Oliveiras.

2 De manhã cedo, ele voltou ao templo, e todo o povo foi ao seu encontro; e Jesus, sentando-se, passou a ensiná-lo.

3Então os escribas e fariseus lhe trouxeram uma mulher apanhada em adultério; e, pondo-a no meio de todos,

4disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante adultério.

5 Na Lei, Moisés nos ordena que tais mulheres sejam apedrejadas. E tu, que dizes?

6 Eles diziam isso para colocá-lo à prova, para terem de que o acusar. Jesus, porém, inclinando-se, começou a escrever no chão com o dedo.

7 Mas, como insistissem em perguntar, ergueu-se e disse-lhes: Quem dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro a atirar uma pedra nela.

8E, inclinando-se de novo, continuou a escrever no chão.

9 Ao ouvirem isso, todos foram saindo um a um, começando pelos mais velhos; e ficaram apenas Jesus e a mulher, em pé no mesmo lugar.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

A mulher adúltera

53[Cada um foi para sua casa;

João 8

1mas Jesus foi para o monte das Oliveiras.

2De madrugada, voltou ao templo, e todo o povo ia ter com ele; e Jesus, sentando-se o ensinava.

3Os escribas e os fariseus trouxeram uma mulher apanhada em adultério, puseram-na no meio de todos

4e disseram a Jesus: Mestre, esta mulher tem sido apanhada em flagrante adultério.

5Moisés nos ordenou na Lei que tais mulheres sejam apedrejadas; tu, pois, que dizes?

6Isso diziam, experimentando-o, para ter de que o acusar. Jesus, porém, abaixando-se começou a escrever no chão com o dedo.

7Como eles insistissem na pergunta, levantou-se e disse-lhes: Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que lhe atire uma pedra.

8Tornando a abaixar-se, continuou a escrever no chão.

9Mas, ouvindo essa resposta, foram saindo um a um, começando pelos mais velhos, ficando só Jesus e a mulher no lugar em que estava.

mais velhos até aos últimos, ficando só Jesus e a mulher no meio onde estava.

10 Erguendo-se Jesus e não vendo a ninguém mais além da mulher, perguntou-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?

11 Respondeu ela: Ninguém, SENHOR! Então, lhe disse Jesus: Nem eu tampouco te condeno; vai e não peques mais.]

Jesus, a luz do mundo

12 De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.

13 Então, lhe objetaram os fariseus: Tu dás testemunho de ti mesmo; logo, o teu testemunho não é verdadeiro.

14 Respondeu Jesus e disse-lhes: Posto que eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei donde vim e para onde vou; mas vós não sabeis donde venho, nem para onde vou.

15 Vós julgais segundo a carne, eu a ninguém julgo.

16 Se eu julgo, o meu juízo é verdadeiro, porque não sou eu só, porém eu e aquele que me enviou.

17 Também na vossa lei está escrito que o testemunho de duas pessoas é verdadeiro.

10 E, endireitando-se Jesus, e não vendo ninguém mais do que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?

11 E ela disse: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu também te condeno; vai-te, e não peques mais.

12 Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida.

13 Disseram-lhe, pois, os fariseus: Tu testificas de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro.

14 Respondeu Jesus, e disse-lhes: Ainda que eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei de onde vim, e para onde vou; mas vós não sabeis de onde venho, nem para onde vou.

15 Vós julgais segundo a carne; eu a ninguém julgo.

16 E, se na verdade julgo, o meu juízo é verdadeiro, porque não sou eu só, mas eu e o Pai que me enviou.

17 E na vossa lei está também escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro.

10Então Jesus se ergueu novamente e perguntou a ela: “Mulher, onde estão os seus acusadores? Nenhum deles condenou você?”

11“Ninguém, Senhor”, disse ela. E Jesus disse: “Eu também não a condeno. Vá embora e não peque mais”.

12Depois, em um de seus ensinos, Jesus disse ao povo: “Eu sou a luz do mundo. Se vocês me seguirem, não vão tropeçar na escuridão, mas terão a luz da vida”.

13Os fariseus disseram: “Você está testemunhando acerca de si mesmo. Por isso o seu testemunho não tem valor!”

14Jesus lhes disse: “Embora eu testemunhe a meu favor, o meu testemunho é válido, porque eu sei de onde vim, e para onde vou; mas vocês não sabem de onde eu vim e para onde vou.

15Vocês me julgam sem conhecer os fatos. Eu não julgo ninguém.

16Mesmo se estivesse julgando, seria um julgamento absolutamente correto em todos os sentidos, porque eu não estou sozinho. Eu estou com o Pai, que me enviou.

17As leis de vocês afirmam que se dois homens concordarem sobre alguma coisa que aconteceu, o testemunho deles é válido.

10Levantando-se e não vendo ninguém senão a mulher, Jesus lhe perguntou: Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?

11 Ela respondeu: Ninguém, Senhor. Disse-lhe então Jesus: Nem eu te condeno. Vai e não peques mais.]

A missão de Jesus

12 Então Jesus voltou a falar-lhes: Eu sou a luz do mundo; quem me seguir jamais andará em trevas, mas terá a luz da vida.

13Mas os fariseus lhe disseram: Tu dás testemunho de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro.

14Jesus lhes respondeu: Ainda que eu dê testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro; porque sei de onde vim e para onde vou; mas vós não sabeis de onde venho nem para onde vou.

15 Vós julgais segundo a carne; eu não julgo ninguém.

16E, mesmo que eu julgue, o meu julgamento é verdadeiro; porque não estou sozinho, mas com o Pai que me enviou.

17 Na vossa lei está escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro.

10Então, levantando-se Jesus, perguntou-lhe: Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?

11Respondeu ela: Ninguém, Senhor. Disse Jesus: Nem eu tampouco te condeno; vai e não peques mais.]

Jesus é a luz do mundo

12Então, Jesus tornou a falar-lhes, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue de modo nenhum andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.

13Disseram-lhe os fariseus: Tu dás testemunho de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro.

14Respondeu-lhes Jesus: Ainda que eu dou testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro; porque sei de onde vim e para onde vou; mas vós não sabeis donde venho, nem para onde vou.

15Vós julgais segundo a carne, eu a ninguém julgo.

16E, se eu julgo, o meu juízo é verdadeiro; porque não estou só, mas o Pai, que me enviou, está comigo.

17Na vossa Lei está escrito que o testemunho de duas pessoas é verdadeiro.

18 Eu testifico de mim mesmo, e o Pai, que me enviou, também testifica de mim.

19 Então, eles lhe perguntaram: Onde está teu Pai? Respondeu Jesus: Não me conheceis a mim nem a meu Pai; se conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai.

20 Proferiu ele estas palavras no lugar do gazofilácio, quando ensinava no templo; e ninguém o prendeu, porque não era ainda chegada a sua hora.

Jesus defende a sua missão e autoridade

21 De outra feita, lhes falou, dizendo: Vou retirar-me, e vós me procurareis, mas perecereis no vosso pecado; para onde eu vou vós não podeis ir.

22 Então, diziam os judeus: Terá ele, acaso, a intenção de suicidar-se? Porque diz: Para onde eu vou vós não podeis ir.

23 E prosseguiu: Vós sois cá de baixo, eu sou lá de cima; vós sois deste mundo, eu deste mundo não sou.

24 Por isso, eu vos disse que morrereis nos vossos pecados; porque, se não crerdes que EU SOU, morrereis nos vossos pecados.

25 Então, lhe perguntaram: Quem és tu? Respondeu-lhes Jesus: Que é que desde o princípio vos tenho dito?

26 Muitas coisas tenho para dizer a vosso respeito e vos julgar; porém aquele que me enviou é verdadeiro, de modo que as

18 Eu sou o que testifico de mim mesmo, e de mim testifica também o Pai que me enviou.

19 Disseram-lhe, pois: Onde está teu Pai? Jesus respondeu: Não me conheceis a mim, nem a meu Pai; se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai.

20 Estas palavras disse Jesus no lugar do tesouro, ensinando no templo, e ninguém o prendeu, porque ainda não era chegada a sua hora.

21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Eu retiro-me, e buscar-me-eis, e morrereis no vosso pecado. Para onde eu vou, não podeis vós vir.

22 Diziam, pois, os judeus: Porventura quererá matar-se a si mesmo, pois diz: Para onde eu vou não podeis vir?

23 E dizia-lhes: Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo.

24 Por isso vos disse que morrereis em vossos pecados, porque se não crerdes que eu sou, morrereis em vossos pecados.

25 Disseram-lhe, pois: Quem és tu? Jesus lhes disse: Isso mesmo que já desde o princípio vos disse.

26 Muito tenho que dizer e julgar de vós, mas aquele que me enviou é verdadeiro; e o que dele tenho ouvido, isso falo ao mundo.

18Ora, eu testemunho de mim mesmo; e meu Pai, que me enviou, é a outra testemunha".

19"Onde está o seu Pai?", perguntaram eles. Jesus respondeu: "Vocês não sabem quem sou eu, portanto não sabem quem é o meu Pai. Se me conhecessem, então vocês também conheceriam o Pai".

20Jesus fez essas declarações enquanto estava na parte do templo perto da caixa de ofertas. Mas ele não foi preso porque a sua hora ainda não havia chegado.

21Depois ele disse outra vez: "Eu vou embora; vocês me procurarão, e morrerão em seus pecados. Vocês não podem ir para onde eu vou".

22Isso levou os judeus a perguntar: "Estará ele pensando em se matar? O que ele quer dizer com 'Vocês não podem ir para onde eu vou'?"

23Então ele continuou: "Vocês são daqui de baixo; eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo; eu não sou deste mundo.

24Foi por isso que eu disse que vocês morrerão em seus pecados. Se vocês não crerem que Eu Sou, de fato morrerão em seus pecados".

25"Diga-nos quem é você", exigiram eles. Jesus respondeu: "Eu sou aquele que sempre disse que era.

26Eu poderia julgar vocês por muitas coisas, e ensinar-lhes muitas coisas, mas não farei isso, porque digo apenas o que ouvi daquele que me enviou".

18 Eu dou testemunho de mim mesmo, e o Pai que me enviou também dá testemunho de mim.

19E eles lhe perguntaram: Onde está teu pai? Jesus respondeu: Não conheceis a mim, nem a meu Pai; se conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai.

20 Jesus proferiu essas palavras perto da caixa das ofertas, quando ensinava no templo; mas ninguém o prendeu, porque a sua hora ainda não havia chegado.

21 E Jesus lhes disse outra vez: Irei embora, e me procurareis, mas morrereis no vosso pecado. Para onde vou, não podeis ir.

22E os judeus diziam: Será que ele vai suicidar-se, pois diz: Para onde vou, vós não podeis ir?

23 Mas ele lhes disse: Vós sois daqui de baixo, eu sou lá de cima; vós sois deste mundo, eu não sou daqui.

24 Por isso vos disse que morrereis em vossos pecados; porque, se não crerdes que Eu Sou, morrereis em vossos pecados.

25Eles então lhe perguntaram: Quem és tu? Jesus lhes respondeu: Exatamente o que venho dizendo que sou.

26 Tenho muitas coisas para dizer e julgar sobre vós; mas aquele que me enviou é verdadeiro; e o que dele ouvi, isso falo ao mundo.

18Eu dou testemunho de mim, e meu Pai, que me enviou, também dá testemunho de mim.

19Estes lhe perguntaram: Onde está teu Pai? Respondeu Jesus: Não me conheceis a mim, nem a meu Pai; se me conhecêsseis, também conheceríeis a meu Pai.

20Proferiu ele essas palavras no lugar do gazofilácio, quando ensinava no templo; e ninguém o prendeu, porque não era ainda chegada a sua hora.

Jesus defende a sua missão e autoridade

21Disse-lhes outra vez: Eu vou retirar-me, e me buscareis e morrereis em vossos pecados; para onde eu vou, vós não podeis ir.

22Então, diziam os judeus: Será caso que se suicide, pois diz: Para onde eu vou, não podeis vós ir?

23Disse-lhes Jesus: Vós sois cá de baixo; eu sou lá de cima; vós sois deste mundo; eu não sou deste mundo.

24Por isso, eu vos disse que morrereis em vossos pecados; porque, se não crerdes que Eu Sou, morrereis em vossos pecados.

25Perguntaram-lhe, então: Quem és tu? Respondeu-lhes Jesus: Perguntais aquilo que vos tenho dito desde o princípio?

26Muitas coisas tenho a falar e a julgar acerca de vós; mas aquele que me enviou é verdadeiro, e o que dele ouvi, isto falo ao mundo.

coisas que dele tenho ouvido, essas digo ao mundo.

27 Eles, porém, não atinaram que lhes falava do Pai.

28 Disse-lhes, pois, Jesus: Quando levantardes o Filho do Homem, então, sabereis que EU SOU e que nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou.

29 E aquele que me enviou está comigo, não me deixou só, porque eu faço sempre o que lhe agrada.

30 Ditas estas coisas, muitos creram nele.

31 Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos;
32 e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

33 Responderam-lhe: Somos descendência de Abraão e jamais fomos escravos de alguém; como dizes tu: Sereis livres?

34 Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete pecado é escravo do pecado.

35 O escravo não fica sempre na casa; o filho, sim, para sempre.

36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

27 Mas não entenderam que ele lhes falava do Pai.

28 Disse-lhes, pois, Jesus: Quando levantardes o Filho do homem, então conhecereis que EU SOU, e que nada faço por mim mesmo; mas isto falo como meu Pai me ensinou.

29 E aquele que me enviou está comigo. O Pai não me tem deixado só, porque eu faço sempre o que lhe agrada.
30 Dizendo ele estas coisas, muitos creram nele.
31 Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos;
32 E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

33 Responderam-lhe: Somos descendência de Abraão, e nunca servimos a ninguém; como dizes tu: Sereis livres?

34 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado.

35 Ora o servo não fica para sempre em casa; o Filho fica para sempre.

36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

27Porém ninguém entendeu que ele estava falando a respeito do Pai.
28Então Jesus disse: “Quando vocês levantarem o Filho do Homem, então perceberão que Eu Sou, e que não tenho falado a respeito das minhas próprias ideias; mas, pelo contrário, falo exatamente o que o Pai me ensinou.
29E aquele que me enviou está comigo; ele não me abandonou, porque sempre faço as coisas que o agradam”.
30Quando Jesus disse isso, muitos creram nele.
31E Jesus falou aos judeus que creram nele: “Vocês são verdadeiramente meus discípulos se permanecerem na minha palavra,
32e conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”.
33“Mas nós somos descendentes de Abraão”, disseram eles, “e nunca fomos escravos de nenhum homem na terra! Que quer você dizer com ‘libertará’?”

34Jesus respondeu: “Vocês são escravos do pecado, todos vocês.

35E os escravos não têm direitos permanentes com a família, mas o filho tem todos os direitos para sempre!
36Portanto, se o Filho os libertar, vocês serão livres de verdade.

27Mas eles não perceberam que lhes falava do Pai.

28 Jesus prosseguiu: Quando tiverdes levantado o Filho do homem, então sabereis que Eu Sou e que nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou.

29 E aquele que me enviou está comigo; não me deixou só, pois faço sempre o que lhe agrada.
30Falando ele essas coisas, muitos creram nele.

31 Jesus dizia aos judeus que haviam crido nele: Se permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos;

32 e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

33 Eles responderam: Somos descendentes de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém; por que dizes: Sereis livres?

34 Jesus continuou: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é escravo do pecado.
35 O escravo não permanece para sempre na casa; mas o filho permanece ali para sempre.
36Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

27Eles não perceberam que ele lhes falava do Pai.

28Jesus, pois, continuou: Quando tiverdes levantado o Filho do Homem, então, conhecereis que Eu Sou e que nada faço de mim mesmo, mas, como me ensinou o Pai, assim falo.

29Quem me enviou está comigo; ele não me deixou só, porque eu faço sempre as coisas que são do seu agrado.
30Falando essas coisas, muitos creram nele.
31Disse, pois, Jesus aos judeus que o haviam crido: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos,
32conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.
33Eles lhe responderam: Nós somos descendência de Abraão e nunca temos sido escravos de ninguém; como dizes tu: Vós sereis livres?
34Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete pecado é escravo do pecado.

35O escravo não fica para sempre na casa; o filho fica para sempre.

36Se, pois, o Filho vos libertar, sereis realmente livres.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

37 Bem sei que sois descendência de Abraão; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não está em vós.

38 Eu falo das coisas que vi junto de meu Pai; vós, porém, fazeis o que vistes em vosso pai.

39 Então, lhe responderam: Nosso pai é Abraão. Disse-lhes Jesus: Se sois filhos de Abraão, praticai as obras de Abraão.

40 Mas agora procurais matar-me, a mim que vos tenho falado a verdade que ouvi de Deus; assim não procedeu Abraão.

41 Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe eles: Nós não somos bastardos; temos um pai, que é Deus.

42 Replicou-lhes Jesus: Se Deus fosse, de fato, vosso pai, certamente, me havíeis de amar; porque eu vim de Deus e aqui estou; pois não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.

43 Qual a razão por que não compreendeis a minha linguagem? É porque sois incapazes de ouvir a minha palavra.

44 Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

37 Bem sei que sois descendência de Abraão; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não entra em vós.

38 Eu falo do que vi junto de meu Pai, e vós fazeis o que também vistes junto de vosso pai.

39 Responderam, e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.

40 Mas agora procurais matar-me, a mim, homem que vos tem dito a verdade que de Deus tem ouvido; Abraão não fez isto.

41 Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe, pois: Nós não somos nascidos de fornicação; temos um Pai, que é Deus.

42 Disse-lhes, pois, Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, certamente me amaríeis, pois que eu saí, e vim de Deus; não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.

43 Por que não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a minha palavra.

44 Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do

NOVA BÍBLIA VIVA

37 Sim, eu sei que vocês são descendentes de Abraão! E, apesar disso, alguns estão querendo matar-me porque a minha palavra não acha lugar dentro do coração de vocês.

38 Eu estou dizendo o que vi quando estava com meu Pai. Mas vocês estão seguindo a orientação do pai de vocês".

39 "Nosso pai é Abraão", afirmaram eles. Disse Jesus: "Se vocês fossem filhos de Abrão, seguiriam o bom exemplo dele.

40 Mas em vez disso, estão procurando matar-me — e tudo porque eu disse a vocês a verdade que ouvi de Deus. Abraão não faria uma coisa dessas!

41 Vocês estão obedecendo ao seu pai quando agem dessa forma". Eles responderam: "Nós não somos filhos ilegítimos. O único Pai que temos é o próprio Deus".

42 Jesus continuou: "Se Deus fosse o Pai de vocês, vocês me amariam, porque eu vim a vocês da parte de Deus. Eu não estou aqui por mim mesmo, mas foi ele que me enviou.

43 Por que vocês não podem entender o que eu estou dizendo? É porque são impedidos de fazê-lo!

44 "Vocês são filhos do seu pai, o Diabo, e gostam de realizar o desejo dele. Ele foi assassino desde o princípio, e também sempre odiou a verdade; não há nenhum sinal de verdade nele. Quando mente, isso

ALMEIDA SÉCULO 21

37 Bem sei que sois descendentes de Abraão; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não encontra lugar em vós.

38 Eu falo do que vi diante de meu Pai; e vós fazeis o que também ouvistes de vosso pai.

39 E eles responderam: Nosso pai é Abraão. Mas Jesus lhes disse: Se fôsseis filhos de Abraão, estaríeis fazendo as obras de Abraão.

40 Mas agora procurais matar-me, a mim que vos falei a verdade que ouvi de Deus; mas Abraão não fez isso.

41 Vós fazeis as obras de vosso pai. Eles reagiram: Não somos filhos de prostituição. Temos um Pai, que é Deus.

42 Jesus respondeu: Se Deus fosse o vosso Pai, vós me amaríeis, pois saí de Deus e dele procedo; não vim por mim mesmo, mas ele me enviou.

43 Por que não compreendeis a minha mensagem? É porque não suportais ouvir a minha palavra.

44 O vosso pai é o Diabo, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e não se firmou na verdade, pois nele não há verdade. Quando ele mente, fala do que lhe é próprio, pois é mentiroso e pai da mentira.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

37 Sei que sois descendência de Abraão; mas procurais tirar-me a vida, porque a minha palavra não cabe em vós.

38 Eu falo o que tenho visto na presença de meu Pai; e vós fazeis o que ouvistes de vosso pai.

39 Responderam-lhe eles: Nós somos filhos de Abraão. Disse-lhes Jesus: Se sois filhos de Abraão, fazei as obras de Abraão;

40 mas agora procurais tirar-me a vida, a mim que vos tenho falado a verdade que ouvi de Deus; isso Abraão não fez.

41 Vós fazeis as obras de vosso pai. Responderam-lhe eles: Nós não somos bastardos; temos um pai, que é Deus.

42 Replicou-lhes Jesus: Se Deus fosse vosso pai, vós me amaríeis; porque eu vim de Deus e estou aqui; pois não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.

43 Por que não compreendeis a minha linguagem? É porque não podeis ouvir as minhas palavras.

44 Vós sois filhos do Diabo e tendes vontade de cumprir os desejos de vosso pai. Ele era homicida desde o princípio e não permaneceu na verdade, porque não há nele verdade. Quando ele diz uma

do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.
45 Mas, porque eu digo a verdade, não me credes.

46 Quem dentre vós me convence de pecado? Se vos digo a verdade, por que razão não me credes?

47 Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso, não me dais ouvidos, porque não sois de Deus.

48 Responderam, pois, os judeus e lhe disseram: Porventura, não temos razão em dizer que és samaritano e tens demônio?

49 Replicou Jesus: Eu não tenho demônio; pelo contrário, honro a meu Pai, e vós me desonrais.

50 Eu não procuro a minha própria glória; há quem a busque e julgue.

51 Em verdade, em verdade vos digo: se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte, eternamente.

52 Disseram-lhe os judeus: Agora, estamos certos de que tens demônio. Abraão morreu, e também os profetas, e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, não provará a morte, eternamente.

53 És maior do que Abraão, o nosso pai, que morreu? Também os profetas morreram. Quem, pois, te fazes ser?

que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira.
45 Mas, porque vos digo a verdade, não me credes.

46 Quem dentre vós me convence de pecado? E se vos digo a verdade, por que não credes?

47 Quem é de Deus escuta as palavras de Deus; por isso vós não as escutais, porque não sois de Deus.

48 Responderam, pois, os judeus, e disseram-lhe: Não dizemos nós bem que és samaritano, e que tens demônio?

49 Jesus respondeu: Eu não tenho demônio, antes honro a meu Pai, e vós me desonrais.

50 Eu não busco a minha glória; há quem a busque, e julgue.

51 Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte.

52 Disseram-lhe, pois, os judeus: Agora conhecemos que tens demônio. Morreu Abraão e os profetas; e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, nunca provará a morte.

53 És tu maior do que o nosso pai Abraão, que morreu? E também os profetas morreram. Quem te fazes tu ser?

lhe é perfeitamente normal; porque ele é mentiroso e pai da mentira.
45Assim sendo, quando eu falo a verdade, vocês naturalmente não creem em mim!
46Quem de vocês pode verdadeiramente acusar-me de um único pecado? E já que eu estou falando a verdade, por que vocês não creem em mim?
47Todo aquele que pertence a Deus ouve as palavras de Deus. E como vocês não ouvem, isto prova que não são dele".
48Eles disseram a Jesus: "Por acaso não temos razão em dizer que você é samaritano e está dominado por um demônio?"
49"Não", disse Jesus. "Não estou dominado por nenhum demônio. Porque eu honro o meu Pai, e vocês me desonram.
50Não estou buscando glória para mim mesmo; mas existe alguém que a busque para mim, e ele é o Juiz.

51A verdade é que todos que obedecem à minha palavra jamais morrerão!"

52Então os líderes dos judeus disseram: "Agora sabemos que você está dominado pelo demônio. Até Abraão e os profetas mais poderosos morreram, e você ainda diz que obedecer-lhe vai livrar um homem da morte!
53Quer dizer que você é maior do que o nosso pai Abraão, que morreu? E maior do que os profetas, que morreram? Quem você pensa que é?"

45Mas porque eu digo a verdade, não me credes.

46Quem dentre vós me acusa de pecado? Se digo a verdade, por que não credes em mim?

47 Quem é de Deus ouve as suas palavras; por isso vós não as ouvis, porque não sois de Deus.

48 Os judeus responderam: Acaso não temos razão quando dizemos que és samaritano e tens demônio?

49Jesus respondeu: Eu não tenho demônio; pelo contrário, honro meu Pai e vós me desonrais.

50Eu não busco glória para mim mesmo; há quem a busque, e ele é quem julga.

51 Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém obedecer à minha palavra, nunca verá a morte.

52 E os judeus lhe disseram: Agora sabemos que tens demônio. Abraão morreu, e também os profetas; e tu dizes: Se alguém obedecer à minha palavra, nunca provará a morte!

53Acaso tu és maior que nosso pai Abraão, que morreu? Também os profetas morreram. Quem tu pensas que és?

mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e o pai da mentira.
45Mas porque eu digo a verdade, vós não me credes.

46Qual de vós me convence de pecado? Se digo a verdade, porque não me credes?

47Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso, vós não me ouvis, porque não sois de Deus.

48Responderam-lhe os judeus: Não dizemos nós bem que és samaritano e tens demônio?

49Replicou Jesus: Eu não tenho demônio; mas honro a meu Pai, e vós me desonrais.

50Eu não busco a minha glória; há quem a busque e julgue.

51Em verdade, em verdade vos digo: se alguém guardar a minha palavra, nunca jamais verá a morte.

52Disseram-lhe os judeus: Agora, estamos certos de que estás possesso de demônio. Abraão morreu, e também os profetas, e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, nunca jamais provará a morte.

53Porventura, és tu maior do que nosso pai Abraão, que morreu? Também os profetas morreram. Quem pretendes tu ser?

54 Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha glória nada é; quem me glorifica é meu Pai, o qual vós dizeis que é vosso Deus.

55 Entretanto, vós não o tendes conhecido; eu, porém, o conheço. Se eu disser que não o conheço, serei como vós: mentiroso; mas eu o conheço e guardo a sua palavra.

56 Abraão, vosso pai, alegrou-se por ver o meu dia, viu-o e regozijou-se.

57 Perguntaram-lhe, pois, os judeus: Ainda não tens cinqüenta anos e viste Abraão?

58 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade eu vos digo: antes que Abraão existisse, EU SOU.

59 Então, pegaram em pedras para atirarem nele; mas Jesus se ocultou e saiu do templo.

João 9

A cura de um cego de nascença

1 Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença.

2 E os seus discípulos perguntaram: Mestre, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?

3 Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus.

54 Jesus respondeu: Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha glória não é nada; quem me glorifica é meu Pai, o qual dizeis que é vosso Deus.

55 E vós não o conheceis, mas eu conheço-o. E, se disser que o não conheço, serei mentiroso como vós; mas conheço-o e guardo a sua palavra.

56 Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia, e viu-o, e alegrou-se.

57 Disseram-lhe, pois, os judeus: Ainda não tens cinqüenta anos, e viste Abraão?

58 Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse, eu sou.

59 Então pegaram em pedras para lhe atirarem; mas Jesus ocultou-se, e saiu do templo, passando pelo meio deles, e assim se retirou.

João 9

1 E, passando Jesus, viu um homem cego de nascença.

2 E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?

3 Jesus respondeu: Nem ele pecou nem seus pais; mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus.

54Então Jesus disse isto: “Se eu estou apenas glorificando a mim mesmo, isto não tem valor algum. Porém é o meu Pai, que vocês dizem que é o seu Deus, quem está me glorificando.

55Mas vocês não o conhecem, mas eu o conheço. Se eu dissesse que não o conheço, seria mentiroso tanto quanto vocês! Mas a verdade é que eu conheço o Pai e obedeço à sua palavra.

56Abraão, o pai de vocês, exultou ao ver o tempo da minha vinda; ele viu e ficou alegre”.

57Os líderes judaicos disseram: “Você não tem nem cinquenta anos de idade e viu Abraão?”

58Jesus respondeu: “A verdade é que antes de Abraão nascer, Eu Sou!”

59Neste ponto os líderes judaicos apanharam pedras para matar Jesus, mas ele se ocultou deles e deixou o templo.

João 9

1Enquanto prosseguia caminhando, Jesus viu um homem que tinha nascido cego.

2“Mestre”, perguntaram seus discípulos, “quem pecou; este homem ou seus pais para que nascesse cego?”

3“Nem uma coisa nem outra”, respondeu Jesus, “mas isso aconteceu para que o poder de Deus se manifestasse na vida dele.

54 Jesus respondeu: Se eu glorificar a mim mesmo, a minha glória não tem valor. Quem me glorifica é meu Pai, do qual dizeis ser o vosso Deus.

55Vós não o conheceis; mas eu o conheço. Se eu dissesse que não o conheço, seria mentiroso como vós; mas eu o conheço e obedeço à sua palavra.

56 Abraão, vosso pai, regozijou-se por ver o meu dia; ele o viu e alegrou-se.

57Então os judeus lhe perguntaram: Ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão?

58 Jesus lhes respondeu: Em verdade, em verdade vos digo que, antes que Abraão existisse, Eu Sou.

59 Então eles pegaram em pedras para apedrejá-lo; mas Jesus escondeu-se e saiu do templo.

João 9

A cura de um cego de nascença

1 Passando Jesus, viu um homem cego de nascença.

2 E seus discípulos lhe perguntaram: Rabi, quem pecou para que ele nascesse cego: ele ou seus pais?

3Jesus respondeu: Nem ele pecou nem seus pais; mas isso aconteceu para que nele se manifestem as obras de Deus.

54Respondeu Jesus: Se eu me glorificar, a minha glória não é nada. Quem me glorifica é meu Pai, aquele que vós dizeis ser vosso Deus;

55entretanto, vós não o tendes conhecido, mas eu o conheço. Se eu disser que não o conheço, serei, como vós, mentiroso; mas eu o conheço e guardo a sua palavra.

56Vosso pai Abraão alegrou-se de ver o meu dia, viu-o e regozijou-se.

57Perguntaram-lhe os judeus: Ainda não tens cinquenta anos e viste a Abraão?

58Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: antes que Abraão fosse feito, Eu Sou.

59Então, pegaram em pedras, para lhe atirar, mas ele encobriu-se e saiu do templo.

João 9

A cura de um cego de nascença

1Jesus, ao passar, viu um homem cego de nascença.

2Perguntaram-lhe seus discípulos: Mestre, quem pecou para que este homem nascesse cego? Ele ou seus pais?

3Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais, mas isso se deu para que as obras de Deus nele sejam manifestas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 É necessário que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.

5 Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.

6 Dito isso, cuspiu na terra e, tendo feito lodo com a saliva, aplicou-o aos olhos do cego,

7 dizendo-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que quer dizer Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou vendo.

8 Então, os vizinhos e os que dantes o conheciam de vista, como mendigo, perguntavam: Não é este o que estava assentado pedindo esmolas?

9 Uns diziam: É ele. Outros: Não, mas se parece com ele. Ele mesmo, porém, dizia: Sou eu.

10 Perguntaram-lhe, pois: Como te foram abertos os olhos?

11 Respondeu ele: O homem chamado Jesus fez lodo, untou-me os olhos e disse-me: Vai ao tanque de Siloé e lava-te. Então, fui, lavei-me e estou vendo.

12 Disseram-lhe, pois: Onde está ele? Respondeu: Não sei.

Os fariseus interrogam o cego

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.

5 Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.

6 Tendo dito isto, cuspiu na terra, e com a saliva fez lodo, e untou com o lodo os olhos do cego.

7 E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que significa o Enviado). Foi, pois, e lavou-se, e voltou vendo.

8 Então os vizinhos, e aqueles que dantes tinham visto que era cego, diziam: Não é este aquele que estava assentado e mendigava?

9 Uns diziam: É este. E outros: Parece-se com ele. Ele dizia: Sou eu.

10 Diziam-lhe, pois: Como se te abriram os olhos?

11 Ele respondeu, e disse: O homem, chamado Jesus, fez lodo, e untou-me os olhos, e disse-me: Vai ao tanque de Siloé, e lava-te. Então fui, e lavei-me, e vi.

12 Disseram-lhe, pois: Onde está ele? Respondeu: Não sei.

NOVA BÍBLIA VIVA

4Todos nós devemos cumprir as tarefas que nos foram dadas por aquele que me enviou, enquanto é dia. A noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar.

5Mas enquanto eu ainda estiver no mundo, eu sou a luz do mundo”.

6Então Jesus cuspiu no chão, fez barro com a saliva, aplicou-a nos olhos do cego

7e disse: “Vá lavar-se no Tanque de Siloé” (a palavra “Siloé” significa “enviado”). Assim o homem foi, lavou-se e voltou enxergando!

8Seus vizinhos, e outros que conheciam o homem como um mendigo, perguntavam uns aos outros: “Este é o homem que costumava ficar sentado pedindo esmolas?”

9Alguns diziam que sim, outros diziam que não. “Não pode ser o mesmo homem”, pensavam eles, “mas sem dúvida se parece com ele!” Mas ele dizia: “Eu sou aquele homem!”

10“Então, como foram abertos os seus olhos?”, perguntaram eles.

11Ele disse: “Um homem chamado Jesus misturou terra com saliva e colocou-a nos meus olhos; depois me mandou ir ao Tanque de Siloé e lavar-me. Eu fui, lavei-me e agora posso ver!”

12“E onde está esse homem?”, perguntaram. “Não sei”, respondeu.

ALMEIDA SÉCULO 21

4Enquanto é dia, é necessário que realizemos as obras daquele que me enviou; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.

5 Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.

6 Tendo dito isso, cuspiu no chão e fez barro com a saliva; e aplicou-o sobre os olhos do cego.

7 E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que significa Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou enxergando.

8Então os vizinhos e os que antes o tinham visto quando mendigo, perguntavam: Não é ele que se sentava para mendigar?

9Uns diziam: É ele. E outros: Não, mas se parece com ele. Ele, porém, afirmava: Sou eu mesmo.

10E perguntaram-lhe: Então, como os teus olhos foram abertos?

11Ele respondeu: O homem que se chama Jesus fez barro, aplicou-o sobre os meus olhos e disse-me: Vai até Siloé e lava-te. Eu fui, lavei-me e passei a enxergar.

12Eles então lhe perguntaram: Onde ele está? E ele respondeu: Não sei.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4É necessário que façamos as obras do que me enviou, enquanto é dia; vem a noite, quando ninguém pode trabalhar.

5Estando eu no mundo, sou a luz do mundo.

6Tendo assim falado, cuspiu no chão e, fazendo lodo com o cuspo, aplicou-o aos olhos do cego,

7dizendo: Vai lavar-te no tanque de Siloé (que quer dizer, Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou com vista.

8Então, os vizinhos e os que dantes o conheciam de vista, como mendigo, perguntavam: Não é este o que se assentava para mendigar?

9É ele mesmo, respondiam uns; não é, mas é parecido com ele, diziam outros. Porém ele dizia: Sou eu mesmo.

10Perguntaram-lhe, pois: Como te foram abertos os olhos?

11Respondeu ele: Aquele homem chamado Jesus fez lodo, ungiu-me os olhos e disse-me: Vai a Siloé e lava-te; então, fui, lavei-me e fiquei vendo.

12Eles lhe perguntaram: Onde está ele? Respondeu: Não sei.

O cego examinado pelos fariseus

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
13 Levaram, pois, aos fariseus o que dantes fora cego.	13 Levaram, pois, aos fariseus o que dantes era cego.	13Então levaram o homem aos fariseus.	13 Ocorreu que levaram aos fariseus o homem que fora cego.	13Levaram aos fariseus o que fora cego.
14 E era sábado o dia em que Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos.	14 E era sábado quando Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos.	14Tudo isso aconteceu num sábado.	14Era sábado o dia em que Jesus fez o barro e lhe abriu os olhos.	14Ora, era sábado o dia em que Jesus fez lodo e lhe abriu os olhos.
15 Então, os fariseus, por sua vez, lhe perguntaram como chegara a ver; ao que lhes respondeu: Aplicou lodo aos meus olhos, lavei-me e estou vendo.	15 Tornaram, pois, também os fariseus a perguntar-lhe como vira, e ele lhes disse: Pôs-me lodo sobre os olhos, lavei-me, e vejo.	15Então os fariseus perguntaram ao homem como ele recuperara a visão, e o homem respondeu: “Ele colocou barro e saliva em meus olhos, e depois que lavei o barro comecei a enxergar!”	15Os fariseus também lhe perguntaram como ele passara a enxergar. Ele lhes respondeu: Ele aplicou barro sobre os meus olhos, lavei-me e passei a enxergar.	15Então, os fariseus, por sua vez, perguntaram-lhe como recebeu a vista. Ele respondeu: Aplicou lodo aos meus olhos, lavei-me e agora vejo.
16 Por isso, alguns dos fariseus diziam: Esse homem não é de Deus, porque não guarda o sábado. Diziam outros: Como pode um homem pecador fazer tamanhos sinais? E houve dissensão entre eles.	16 Então alguns dos fariseus diziam: Este homem não é de Deus, pois não guarda o sábado. Diziam outros: Como pode um homem pecador fazer tais sinais? E havia dissensão entre eles.	16Alguns dos fariseus disseram: “Neste caso, esse Jesus não é de Deus, porque não guarda o sábado”. Mas outros perguntavam: “Mas como um pecador comum poderia fazer tais milagres?” E assim houve divisão de opiniões entre eles.	16 Por isso, alguns fariseus diziam: Esse homem não é de Deus; pois não guarda o sábado. Outros diziam: Como pode um homem pecador fazer tais sinais? E houve divisão entre eles.	16Por isso, alguns dos fariseus diziam: Este homem não é de Deus, porque não guarda o sábado. Outros, porém, diziam: Como pode um homem pecador fazer tais milagres? Havia dissensão entre eles.
17 De novo, perguntaram ao cego: Que dizes tu a respeito dele, visto que te abriu os olhos? Que é profeta, respondeu ele.	17 Tornaram, pois, a dizer ao cego: Tu, que dizes daquele que te abriu os olhos? E ele respondeu: Que é profeta.	17Nisto os fariseus voltaram ao homem que tinha sido cego e perguntaram: “Esse homem que abriu os seus olhos, quem você diz que ele é?” “Ele deve ser um profeta”, respondeu o homem.	17E voltaram a perguntar ao cego: Que dizes a respeito dele, visto que te abriu os olhos? O homem respondeu: Ele é profeta.	17Tornaram a perguntar ao cego: Que dizes tu a respeito dele, visto que te abriu os olhos? É profeta, respondeu ele.
18 Não acreditaram os judeus que ele fora cego e que agora via, enquanto não lhe chamaram os pais	18 Os judeus, porém, não creram que ele tivesse sido cego, e que agora visse, enquanto não chamaram os pais do que agora via.	18Os líderes judaicos não queriam acreditar que ele havia sido cego, até que chamaram seus pais	18 Os judeus, porém, não acreditaram que o homem curado fora cego e passara a enxergar, enquanto não chamaram os pais dele.	18Mas os judeus não acreditaram que ele tivesse sido cego e que tivesse recebido a vista, enquanto não chamaram os pais dele
19 e os interrogaram: É este o vosso filho, de quem dizeis que nasceu cego? Como, pois, vê agora?	19 E perguntaram-lhes, dizendo: É este o vosso filho, que vós dizeis ter nascido cego? Como, pois, vê agora?	19e perguntaram: “Este é filho de vocês? Nasceu cego? Se foi, como é que está enxergando agora?”	19Então lhes perguntaram: É este o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como, pois, ele está enxergando?	19e os interrogaram: É este vosso filho, que vós dizeis ter nascido cego? Como, pois, vê agora?
20 Então, os pais responderam: Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego;	20 Seus pais lhes responderam, e disseram: Sabemos que este é o nosso filho, e que nasceu cego;	20Os pais dele responderam: “Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego.	20Seus pais responderam: Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego.	20Responderam seus pais: Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego;
21 mas não sabemos como vê agora; ou quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Perguntai a ele, idade tem; falará de si mesmo.	21 Mas como agora vê, não sabemos; ou quem lhe tenha aberto os olhos, não sabemos. Tem idade, perguntai-lho a ele mesmo; e ele falará por si mesmo.	21Mas não sabemos o que aconteceu para ele sarar, ou quem fez isso. Ele tem idade bastante para falar por si mesmo. Perguntem a ele”.	21Mas não sabemos como pode estar enxergando, nem quem lhe abriu os olhos. Perguntai a ele mesmo. Ele tem idade suficiente e falará por si.	21mas como agora vê não sabemos; ou quem lhe abriu os olhos nós não sabemos. Interrogai-o, já tem idade; ele mesmo falará por si.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
22 Isto disseram seus pais porque estavam com medo dos judeus; pois estes já haviam assentado que, se alguém confessasse ser Jesus o Cristo, fosse expulso da sinagoga.	22 Seus pais disseram isto, porque temiam os judeus. Porquanto já os judeus tinham resolvido que, se alguém confessasse ser ele o Cristo, fosse expulso da sinagoga.	22Eles disseram isso com medo dos líderes judaicos, que já tinham avisado que qualquer um que dissesse que Jesus era o Cristo seria expulso da sinagoga.	22Seus pais disseram isso por medo dos judeus, que já haviam combinado que, se alguém confessasse que Jesus era o Cristo, seria expulso da sinagoga.	22Isso disseram seus pais, porque tinham medo dos judeus, porquanto estes já tinham combinado que, se alguém confessasse ser Jesus o Cristo, fosse expulso da sinagoga.
23 Por isso, é que disseram os pais: Ele idade tem, interrogai-o.	23 Por isso é que seus pais disseram: Tem idade, perguntai-lho a ele mesmo.	23Foi por isso que seus pais disseram: “Ele é maior de idade; perguntem a ele”.	23Por isso seus pais disseram: Ele tem idade suficiente, perguntai a ele mesmo.	23Por isso, disseram seus pais: Ele já tem idade; interrogai-o.
24 Então, chamaram, pela segunda vez, o homem que fora cego e lhe disseram: Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador.	24 Chamaram, pois, pela segunda vez o homem que tinha sido cego, e disseram-lhe: Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador.	24Portanto, pela segunda vez, chamaram o homem que tinha sido cego e disseram: “Para a glória de Deus, diga a verdade. Nós sabemos que esse homem é pecador”.	24 Então chamaram pela segunda vez o homem que fora cego e lhe disseram: Dá glória a Deus. Nós sabemos que esse homem é pecador.	24Então, chamaram pela segunda vez o homem que fora cego e lhe disseram: Dá glória a Deus; nós sabemos que este homem é pecador.
25 Ele retrucou: Se é pecador, não sei; uma coisa sei: eu era cego e agora vejo.	25 Respondeu ele pois, e disse: Se é pecador, não sei; uma coisa sei, é que, havendo eu sido cego, agora vejo.	25“Eu não sei se ele é pecador ou não”, respondeu o homem, “porém isto eu sei: eu era cego e agora vejo!”	25Ele respondeu: Se é pecador, não sei. Uma coisa sei: eu era cego e agora estou enxergando!	25Ele respondeu: Se é pecador, não sei; uma coisa sei: eu era cego e agora vejo.
26 Perguntaram-lhe, pois: Que te fez ele? como te abriu os olhos?	26 E tornaram a dizer-lhe: Que te fez ele? Como te abriu os olhos?	26“Mas o que foi que ele fez?”, perguntaram. “Como foi que ele abriu os seus olhos?”	26Eles lhe perguntaram: O que ele te fez? Como te abriu os olhos?	26Perguntaram-lhe, pois: Que é o que te fez? Como te abriu os olhos?
27 Ele lhes respondeu: Já vo-lo disse, e não atendestes; por que quereis ouvir outra vez? Porventura, quereis vós também tornar-vos seus discípulos?	27 Respondeu-lhes: Já vo-lo disse, e não ouvistes; para que o quereis tornar a ouvir? Quereis vós porventura fazer-vos também seus discípulos?	27“Olhem!”, exclamou o homem, “eu já contei tudo uma vez; não ouviram? Por que querem ouvir outra vez? Será que vocês também querem se tornar discípulos dele?”	27Ele respondeu: Já vos disse, mas não quisestes ouvir. Por que, então, quereis ouvir de novo? Acaso também quereis tornar-vos discípulos dele?	27Ele lhes respondeu: Já vo-lo disse e não ouvistes; por que quereis ouvir outra vez? Porventura, quereis também vós tornar-vos seus discípulos?
28 Então, o injuriaram e lhe disseram: Discípulo dele és tu; mas nós somos discípulos de Moisés.	28 Então o injuriaram, e disseram: Discípulo dele sejas tu; nós, porém, somos discípulos de Moisés.	28Com isso eles ofenderam o homem e disseram: “Você, sim, que é discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés!	28Então o insultaram e disseram: Discípulo dele és tu! Nós, porém, somos discípulos de Moisés.	28Injuriaram-no e disseram: Discípulo dele és tu; mas nós somos discípulos de Moisés.
29 Sabemos que Deus falou a Moisés; mas este nem sabemos donde é.	29 Nós bem sabemos que Deus falou a Moisés, mas este não sabemos de onde é.	29Sabemos que Deus falou a Moisés, mas quanto a esse, nem mesmo sabemos de onde ele é”.	29Sabemos que Deus falou a Moisés; mas este não sabemos de onde vem.	29Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas este não sabemos donde ele é.
30 Respondeu-lhes o homem: Nisto é de estranhar que vós não saibais donde ele é, e, contudo, me abriu os olhos.	30 O homem respondeu, e disse-lhes: Nisto, pois, está a maravilha, que vós não saibais de onde ele é, e contudo me abrisse os olhos.	30“Pois isso é muito esquisito!”, respondeu o homem. “Ele pode curar os cegos, e apesar disso os senhores não sabem de onde ele vem!	30O homem lhes respondeu: Isto é de fato surpreendente; não sabeis de onde ele vem, mas ele me abriu os olhos!	30Respondeu-lhes o homem: É maravilhoso que não saibais donde ele é; contudo, ele me abriu os olhos.
31 Sabemos que Deus não atende a pecadores; mas, pelo contrário, se alguém	31 Ora, nós sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se alguém é temente a Deus, e faz a sua vontade, a esse ouve.	31Ora, sabemos que Deus não atende pecadores, mas tem os ouvidos abertos	31 Sabemos que Deus não atende pecadores; mas, se alguém for temente a Deus e fizer a sua vontade, este ele atende.	31Sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se alguém temer a Deus e fizer a sua vontade, a este ele ouve.

teme a Deus e pratica a sua vontade, a este atende.
32 Desde que há mundo, jamais se ouviu que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença.
33 Se este homem não fosse de Deus, nada poderia ter feito.
34 Mas eles retrucaram: Tu és nascido todo em pecado e nos ensinas a nós? E o expulsaram.

Jesus revela-se ao cego

35 Ouvindo Jesus que o tinham expulsado, encontrando-o, lhe perguntou: Crês tu no Filho do Homem?
36 Ele respondeu e disse: Quem é, SENHOR, para que eu nele creia?
37 E Jesus lhe disse: Já o tens visto, e é o que fala contigo.
38 Então, afirmou ele: Creio, SENHOR; e o adorou.

39 Prosseguiu Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não vêem vejam, e os que vêem se tornem cegos.

40 Alguns dentre os fariseus que estavam perto dele perguntaram-lhe: Acaso, também nós somos cegos?
41 Respondeu-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado algum; mas, porque agora dizeis: Nós vemos, subsiste o vosso pecado.

João 10

Jesus, o bom pastor

1 Em verdade, em verdade vos digo: o que não entra pela porta no aprisco das

32 Desde o princípio do mundo nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um cego de nascença.
33 Se este não fosse de Deus, nada poderia fazer.
34 Responderam eles, e disseram-lhe: Tu és nascido todo em pecados, e nos ensinas a nós? E expulsaram-no.

35 Jesus ouviu que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: Crês tu no Filho de Deus?
36 Ele respondeu, e disse: Quem é ele, Senhor, para que nele creia?
37 E Jesus lhe disse: Tu já o tens visto, e é aquele que fala contigo.

38 Ele disse: Creio, Senhor. E o adorou.

39 E disse-lhe Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não vêem vejam, e os que vêem sejam cegos.

40 E aqueles dos fariseus, que estavam com ele, ouvindo isto, disseram-lhe: Também nós somos cegos?
41 Disse-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas como agora dizeis: Vemos; por isso o vosso pecado permanece.

João 10

1 Na verdade, na verdade vos digo que aquele que não entra pela porta no curral

para aqueles que o adoram e fazem a sua vontade.
32Desde o princípio do mundo nunca houve ninguém que pudesse abrir os olhos de uma pessoa que nasceu cega.
33Se este homem não fosse de Deus, não poderia fazer isto".
34"Você nasceu em pecado!", gritaram eles. "Quem é você para ensinar a nós?" E o expulsaram.

35Quando Jesus soube que o haviam expulsado, procurou o homem e lhe disse: "Você crê no Filho do Homem?"
36Ele respondeu: "Quem é ele, Senhor, para que eu creia nele?"
37"Você já o viu", disse Jesus, "é aquele que está falando com você!"
38"Sim, Senhor", disse o homem, "eu creio!" E adorou a Jesus.

39Então Jesus disse: "Eu vim ao mundo para julgamento, a fim de que os cegos vejam e os que veem fiquem cegos".

40Alguns fariseus que estavam ali perguntaram: "Será que isso quer dizer que nós também somos cegos?"
41"Se vocês fossem cegos, não teriam culpa de pecado", respondeu Jesus. "Mas a culpa de vocês permanece porque vocês dizem que podem ver".

João 10

1Jesus disse: "Eu afirmo a vocês que todo aquele que se recusa a entrar no curral das

32Desde o princípio do mundo, nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um cego de nascença.
33Se ele não fosse de Deus, nada poderia fazer.
34Então eles lhe disseram: Tu nasceste totalmente em pecado e vens ensinar a nós? E o expulsaram.

35 Jesus ficou sabendo que o haviam expulsado; e, encontrando-o, perguntou-lhe: Crês no Filho do homem?
36 Ele respondeu: Quem é ele, senhor, para que eu nele creia?
37Jesus lhe disse: Tu já o viste, e é ele quem está falando contigo.
38Disse o homem: Eu creio, Senhor! E o adorou.
39 Jesus então prosseguiu: Eu vim a este mundo para julgamento, a fim de que os que não veem vejam, e para que os que veem se tornem cegos.
40 Ouvindo isso, alguns fariseus, que ali estavam com ele, perguntaram-lhe: Será que nós também somos cegos?

41Jesus lhes respondeu: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado. Mas como agora dizeis: Nós vemos, o vosso pecado permanece.

João 10

Jesus, o bom pastor

1 Em verdade, em verdade vos digo: Quem não entra no aprisco das ovelhas pela

32Desde que há mundo, nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um cego de nascença.
33Se esse homem não fosse de Deus, nada poderia fazer.
34Eles lhe replicaram: Tu nasceste todo em pecados e tu nos estás ensinando? E lançaram-no fora.

Jesus revela-se ao cego

35Soube Jesus que o haviam lançado fora e, encontrando-o, lhe perguntou: Crês tu no Filho do Homem?
36Quem é ele, Senhor, para que eu creia nele? — respondeu-lhe o homem.
37Disse-lhe Jesus: Já o viste, e é ele quem fala contigo.

38Ele disse: Creio, Senhor; e o adorou.

39Jesus prosseguiu: Eu vim a este mundo para um juízo, a fim de que os que não veem vejam; e os que veem se tornem cegos.
40Ouvindo isso alguns dos fariseus que estavam com ele, perguntaram-lhe: Porventura somos nós também cegos?
41Respondeu-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado algum; mas agora dizeis: Nós vemos, fica subsistindo o vosso pecado.

João 10

Jesus, o bom pastor

1Em verdade, em verdade vos digo: o que não entra pela porta no aprisco das

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e salteador.	das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador.	ovelhas pela porta, e entra às escondidas por outro lugar, é certamente um ladrão e assaltante!	porta, mas sobe por outra parte, este é ladrão e assaltante.	ovelhas, mas sobe por outra parte, este é ladrão e salteador;
2 Aquele, porém, que entra pela porta, esse é o pastor das ovelhas.	2 Aquele, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas.	2Porque o pastor das ovelhas entra pela porta.	2Mas o que entra pela porta é o pastor das ovelhas.	2mas o que entra pela porta, este é o pastor das ovelhas.
3 Para este o porteiro abre, as ovelhas ouvem a sua voz, ele chama pelo nome as suas próprias ovelhas e as conduz para fora.	3 A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome às suas ovelhas, e as traz para fora.	3O porteiro abre a porta para ele, e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele chama suas ovelhas pelo nome e leva todas para fora.	3O porteiro abre-lhe a porta. As ovelhas ouvem a sua voz, ele as chama pelo nome e as conduz para fora.	3A este abre o porteiro, e as ovelhas ouvem a sua voz; e ele chama pelo nome as suas ovelhas e as conduz para fora.
4 Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque lhe reconhecem a voz;	4 E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz.	4Depois de conduzir todas para fora, vai andando na frente delas, e elas o seguem, porque reconhecem a sua voz.	4Depois de conduzir para fora todas as ovelhas que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, pois conhecem a sua voz.	4Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque conhecem a sua voz;
5 mas de modo nenhum seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.	5 Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.	5Elas nunca seguirão um estranho; antes fugirão dele, porque não reconhecem a voz de estranhos”.	5Mas jamais seguirão um estranho; pelo contrário, fugirão dele, pois não conhecem a voz dos estranhos.	5mas de modo algum seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.
6 Jesus lhes propôs esta parábola, mas eles não compreenderam o sentido daquilo que lhes falava.	6 Jesus disse-lhes esta parábola; mas eles não entenderam o que era que lhes dizia.	6Aqueles que ouviram Jesus usar essa parábola não entenderam o que ele queria dizer.	6 Jesus apresentou-lhes essa comparação, mas eles não entenderam o que lhes dizia.	6Jesus lhes fez essa comparação, mas eles não compreenderam que era o que ele lhes falava.
7 Jesus, pois, lhes afirmou de novo: Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas.	7 Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas.	7Por isso Jesus continuou: “Eu afirmo a vocês a verdade: Eu sou a porta das ovelhas.	7 Então, Jesus voltou a falar-lhes: Em verdade, em verdade vos digo: Eu sou a porta das ovelhas.	7Tornou, pois, Jesus a dizer: Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas.
8 Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não lhes deram ouvido.	8 Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram.	8Todos os que vieram antes de mim eram ladrões e assaltantes. Porém as ovelhas não atenderam à voz deles.	8Todos os que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes; mas as ovelhas não os ouviram.	8Todos os que vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram.
9 Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem.	9 Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens.	9Sim, eu sou a porta. Aquele que entrar por mim será salvo; entrará e sairá, e encontrará pastagens verdes.	9Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo. Entrará e sairá, e achará pastagem.	9Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; e entrará, sairá e achará pastagem.
10 O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.	10 O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância.	10A intenção do ladrão é só roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida, e vida completa.	10 O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com plenitude.	10O ladrão não vem senão para furtar, matar e destruir; eu vim para que elas tenham vida e a tenham em abundância.
11 Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas.	11 Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.	11“Eu sou o bom Pastor. O bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.	11 Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a vida pelas ovelhas.	11Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas.

12 O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge; então, o lobo as arrebata e dispersa.

13 O mercenário foge, porque é mercenário e não tem cuidado com as ovelhas.

14 Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim,

15 assim como o Pai me conhece a mim, e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.

16 Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor.

17 Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para a reassumir.

18 Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la. Este mandato recebi de meu Pai.

Nova dissensão entre os judeus

19 Por causa dessas palavras, rompeu nova dissensão entre os judeus.

20 Muitos deles diziam: Ele tem demônio e enlouqueceu; por que o ouvis?

12 Mas o mercenário, e o que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebata e dispersa as ovelhas.

13 Ora, o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado das ovelhas.

14 Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido.

15 Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha vida pelas ovelhas.

16 Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor.

17 Por isto o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la.

18 Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai.

19 Tornou, pois, a haver divisão entre os judeus por causa destas palavras.

20 E muitos deles diziam: Tem demônio, e está fora de si; por que o ouvis?

12Um simples empregado não é o pastor a quem as ovelhas pertencem. Assim, se perceber que o lobo vem chegando, ele deixa as ovelhas e foge. Com isso o lobo ataca e espalha o rebanho.

13O empregado foge porque é apenas uma pessoa que trabalha por dinheiro, e não tem interesse real pelas ovelhas.

14“Eu sou o bom Pastor, conheço minhas próprias ovelhas, e elas me conhecem.

15Assim como o Pai me conhece, eu conheço o Pai, e entrego a minha vida pelas ovelhas.

16Eu ainda tenho outras ovelhas, que não são deste curral. Eu tenho de conduzir essas também, e elas atenderão à minha voz; e haverá um só rebanho e um só pastor.

17O Pai me ama porque eu entrego a minha vida para poder ter a vida de volta outra vez.

18Ninguém a tira de mim, mas eu a entrego de livre vontade. Pois tenho autoridade de entregar a minha vida quando quiser, e também tomá-la de novo, porque o Pai me deu esta ordem”.

19Quando Jesus disse estas coisas, os judeus se dividiram novamente em suas opiniões a respeito dele.

20Alguns diziam: “Ele tem um demônio, ou então está louco. Para que ouvi-lo?”

12 Mas o empregado, que não é pastor e a quem as ovelhas não pertencem, quando vê o lobo se aproximar, abandona as ovelhas e foge. E o lobo as ataca e dispersa.

13 O empregado foge porque é empregado e não se importa com as ovelhas.

14 Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem,

15 assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.

16 Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco. É necessário que eu também as conduza. Elas ouvirão a minha voz; e haverá um rebanho e um pastor.

17 Por isso o Pai me ama, porque dou a minha vida para retomá-la.

18 Ninguém a tira de mim, mas eu a dou espontaneamente. Tenho autoridade para dá-la e para retomá-la. Essa ordem recebi de meu Pai.

19 Por causa dessas palavras, houve outra divisão entre os judeus.

20Muitos deles diziam: Ele está endemoninhado e perdeu o juízo; por que o escutais?

12O que é mercenário e não pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge, e o lobo as arrebata e dispersa.

13O mercenário foge, porque é mercenário e não se importa com as ovelhas.

14Eu sou o bom pastor, conheço as minhas ovelhas, e as que são minhas me conhecem a mim,

15assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.

16Tenho também outras ovelhas que não são deste aprisco; estas também é necessário que eu as traga; elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um pastor.

17Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para a reassumir.

18Ninguém a tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou. Tenho direito de a dar e tenho direito de a reassumir; esse mandamento recebi de meu Pai.

De novo houve uma dissensão entre os judeus

19 Por causa desses discursos, houve de novo dissensão entre os judeus.

20Muitos deles diziam: Ele tem demônio e perdeu o juízo; por que o escutais?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

21 Outros diziam: Este modo de falar não
é de endemoninhado; pode, porventura,
um demônio abrir os olhos aos cegos?

A Festa da Dedicação. Jesus é interrogado

22 Celebrava-se em Jerusalém a Festa da
Dedicação. Era inverno.

23 Jesus passeava no templo, no Pórtico de
Salomão.

24 Rodearam-no, pois, os judeus e o
interpelaram: Até quando nos deixarás a
mente em suspenso? Se tu és o Cristo, dize-
o francamente.

25 Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo disse, e
não credes. As obras que eu faço em nome
de meu Pai testificam a meu respeito.

26 Mas vós não credes, porque não sois das
minhas ovelhas.
27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz;
eu as conheço, e elas me seguem.
28 Eu lhes dou a vida eterna; jamais
perecerão, e ninguém as arrebatará da
minha mão.

29 Aquilo que meu Pai me deu é maior do
que tudo; e da mão do Pai ninguém pode
arrebatar.

30 Eu e o Pai somos um.
31 Novamente, pegaram os judeus em
pedras para lhe atirar.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

21 Diziam outros: Estas palavras não são
de endemoninhado. Pode, porventura, um
demônio abrir os olhos aos cegos?

22 E em Jerusalém havia a festa da
dedicação, e era inverno.

23 E Jesus andava passeando no templo,
no alpendre de Salomão.

24 Rodearam-no, pois, os judeus, e
disseram-lhe: Até quando terás a nossa
alma suspensa? Se tu és o Cristo, dize-no-
lo abertamente.
25 Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo tenho
dito, e não o credes. As obras que eu faço,
em nome de meu Pai, essas testificam de
mim.
26 Mas vós não credes porque não sois das
minhas ovelhas, como já vo-lo tenho dito.
27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz,
e eu conheço-as, e elas me seguem;
28 E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão
de perecer, e ninguém as arrebatará da
minha mão.

29 Meu Pai, que mas deu, é maior do que
todos; e ninguém pode arrebatá-las da
mão de meu Pai.

30 Eu e o Pai somos um.
31 Os judeus pegaram então outra vez em
pedras para o apedrejar.

NOVA BÍBLIA VIVA

21Outros diziam: “Isto não nos parece o
jeito de falar de um homem dominado
pelo demônio! Pode um demônio abrir os
olhos dos cegos?”

22Era inverno, e Jesus estava em
Jerusalém na época da celebração da festa
da Dedicação.
23Ele estava no templo, caminhando pela
parte conhecida como o Alpendre de
Salomão.
24Os judeus rodearam Jesus e
perguntaram: “Quanto tempo o Senhor
ainda vai nos deixar na dúvida? Se o
Senhor é o Cristo, diga de uma vez!”

25“Eu já lhes disse, e vocês não creram em
mim”, respondeu Jesus. “A prova está nas
obras que eu faço em nome de meu Pai.

26Mas vocês não creem em mim porque
não são minhas ovelhas.
27As minhas ovelhas reconhecem a minha
voz, e eu as conheço, e elas me seguem.
28Eu lhes dou a vida eterna, e elas nunca
morrerão. Ninguém poderá arrancá-las da
minha mão,
29porque meu Pai me deu todas elas, e ele
é mais poderoso do que todos; por isso,
ninguém pode arrancar nenhuma delas da
sua mão.
30Eu e o Pai somos um”.
31Então os líderes judaicos novamente
pegaram em pedras para apedrejá-lo.

ALMEIDA SÉCULO 21

21 Outros comentavam: Essas palavras não
são de um endemoninhado. Será que um
demônio pode abrir os olhos aos cegos?

Jesus na festa da Dedicação

22 Transcorria a festa da Dedicação em
Jerusalém. Era inverno.

23 E Jesus estava andando pelo templo no
pórtico de Salomão.

24 Os judeus então o rodearam e lhe
perguntaram: Até quando nos deixarás em
suspense? Se tu és o Cristo, dize-nos
abertamente.

25Jesus lhes respondeu: Eu já vos disse,
mas não credes. As obras que eu faço em
nome de meu Pai dão testemunho de mim.

26 Mas vós não credes, porque não sois das
minhas ovelhas.
27Estas ouvem a minha voz, eu as
conheço, e elas me seguem.
28Dou-lhes a vida eterna, e jamais
perecerão; e ninguém as arrancará da
minha mão.

29 Meu Pai, que as deu para mim, é maior
do que todos; e ninguém pode arrancá-las
da mão de meu Pai.

30Eu e o Pai somos um.
31Então os judeus pegaram outra vez em
pedras para apedrejá-lo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

21Outros diziam: Essas palavras não são de
um endemoninhado; pode, porventura, o
demônio abrir os olhos aos cegos?

A Festa da Dedicação. Jesus é interrogado

22Então, celebrava-se em Jerusalém a
Festa da Dedicação.

23Era o inverno. Jesus passeava no
templo, no Pórtico de Salomão.

24Cercaram-no os judeus e perguntaram-
lhe: Até quando nos deixarás suspensos?
Se tu és o Cristo, dize-no-lo francamente.

25Respondeu-lhes Jesus: Eu vo-lo disse, e
não credes; as obras que eu faço em nome
de meu Pai dão testemunho de mim;

26mas vós não credes, porque não sois das
minhas ovelhas.
27As minhas ovelhas ouvem a minha
voz; eu as conheço, e elas me seguem.
28Eu lhes dou a vida eterna, e nunca
jamais hão de perecer, e ninguém as
arrebatará da minha mão.

29Aquilo que meu Pai me tem dado é
maior do que tudo; e ninguém pode
arrebatá-lo da mão do Pai.

30Eu e meu Pai somos um.
31Os judeus outra vez pegaram em pedras
para lhe atirar.

32 Disse-lhes Jesus: Tenho-vos mostrado muitas obras boas da parte do Pai; por qual delas me apedrejais?

33 Responderam-lhe os judeus: Não é por obra boa que te apedrejamos, e sim por causa da blasfêmia, pois, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo.
34 Replicou-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: sois deuses?
35 Se ele chamou deuses àqueles a quem foi dirigida a palavra de Deus, e a Escritura não pode falhar,

36 então, daquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo, dizeis: Tu blasfemas; porque declarei: sou Filho de Deus?

37 Se não faço as obras de meu Pai, não me acrediteis;
38 mas, se faço, e não me credes, crede nas obras; para que possais saber e compreender que o Pai está em mim, e eu estou no Pai.
39 Nesse ponto, procuravam, outra vez, prendê-lo; mas ele se livrou das suas mãos.
40 Novamente, se retirou para além do Jordão, para o lugar onde João batizava no princípio; e ali permaneceu.
41 E iam muitos ter com ele e diziam: Realmente, João não fez nenhum sinal, porém tudo quanto disse a respeito deste era verdade.
42 E muitos ali creram nele.

João 11

A ressurreição de Lázaro

32 Respondeu-lhes Jesus: Tenho-vos mostrado muitas obras boas procedentes de meu Pai; por qual destas obras me apedrejais?
33 Os judeus responderam, dizendo-lhe: Não te apedrejamos por alguma obra boa, mas pela blasfêmia; porque, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo.
34 Respondeu-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: Sois deuses?
35 Pois, se a lei chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida, e a Escritura não pode ser anulada,

36 «quele a quem o Pai santificou, e enviou ao mundo, vós dizeis: Blasfemas, porque disse: Sou Filho de Deus?

37 Se não faço as obras de meu Pai, não me acrediteis.

38 Mas, se as faço, e não credes em mim, crede nas obras; para que conheçais e acrediteis que o Pai está em mim e eu nele.

39 Procuravam, pois, prendê-lo outra vez, mas ele escapou-se de suas mãos,
40 E retirou-se outra vez para além do Jordão, para o lugar onde João tinha primeiramente batizado; e ali ficou.

41 E muitos iam ter com ele, e diziam: Na verdade João não fez sinal algum, mas tudo quanto João disse deste era verdade.

42 E muitos ali creram nele.

João 11

32Mas Jesus disse: “Por orientação do Pai, eu tenho feito muitas obras. Por qual delas vocês querem me apedrejar?”

33Eles responderam: “Não é por nenhuma boa obra que vamos apedrejá-lo, mas por blasfêmia, porque você é um simples homem e declara que é Deus”.
34“Na própria Lei de vocês não está escrito: ‘Eu disse: Vocês são deuses’?
35Portanto, se a Escritura, que não pode ser anulada, chama de deuses aqueles a quem veio a palavra de Deus,
36vocês dizem que é blasfêmia quando aquele que foi santificado e enviado ao mundo pelo Pai diz: ‘Eu sou o Filho de Deus’?
37Não creiam em mim, se eu não faço as obras de meu Pai.
38Mas se as realizo, creiam nelas, mesmo que vocês não creiam em mim. Com isso vocês se convencerão de que o Pai está em mim, e eu no Pai”.
39Mais uma vez eles tentaram prender Jesus, porém ele escapou das mãos dele.
40Então Jesus atravessou novamente o rio Jordão, e foi para o lugar onde João esteve batizando no princípio do seu ministério.
41Muitos seguiram Jesus. “Embora João nunca tenha realizado milagres”, diziam uns aos outros, “tudo o que ele disse a respeito deste homem tem-se cumprido”.
42E muitos creram em Jesus naquele lugar.

João 11

32Jesus lhes disse: Eu vos mostrei muitas boas obras da parte de meu Pai; por qual delas quereis me apedrejar?

33 Os judeus lhe responderam: Não é por alguma boa obra que queremos te apedrejar, mas por blasfêmia, pois, sendo tu apenas um homem, te fazes Deus.
34 Jesus lhes respondeu: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: Sois deuses?
35 Se a lei chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida, e a Escritura não pode ser anulada,

36 por que, então, dizeis “tu blasfemas” àquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo por eu ter dito: Sou Filho de Deus?

37Se não faço as obras de meu Pai, não creiais em mim.
38Mas se as faço, mesmo não crendo em mim, crede nas obras, para que venhais a entender e saber que o Pai está em mim e eu no Pai.
39Por isso procuravam novamente prendê-lo; mas ele escapou das suas mãos.
40 E retirou-se de novo para o outro lado do Jordão, para o local onde João batizava no princípio; e permaneceu ali.

41Muitos iam até ele e diziam: Apesar de João não ter feito sinal algum, tudo o que ele disse sobre este homem era verdadeiro.

42E muitos ali creram em Jesus.

João 11

A ressurreição de Lázaro

32Disse-lhes Jesus: Mostrei-vos muitas obras boas da parte do Pai; por qual dessas obras ides apedrejar-me.

33Responderam-lhe os judeus: Não te vamos apedrejar por uma boa obra, mas por blasfêmia e porque, sendo tu homem, te fazes Deus.
34Replicou-lhes Jesus: Não está escrito na vossa Lei: Eu disse que vós sois deuses?
35Se ele chamou deuses àqueles a quem foi dirigida a palavra de Deus, e a Escritura não pode falhar,
36daquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo dizeis vós: Tu blasfemas, porque eu disse: sou Filho de Deus?
37Se não faço as obras de meu Pai, não me creiais;
38mas, se as faço, embora não me creiais, crede nas obras, para que conheçais e compreendais que o Pai está em mim, e eu estou no Pai.
39De novo, procuravam prendê-lo; mas ele saiu das suas mãos.
40Retirou-se, outra vez, para além do Jordão, para o lugar onde João batizava no princípio; e ali ficou.
41Muitos foram ter com ele e diziam: João, na verdade, não fez milagre algum; mas tudo quanto ele disse deste homem era verdade.
42Muitos ali creram nele.

João 11

A ressurreição de Lázaro

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Estava enfermo Lázaro, de Betânia, da aldeia de Maria e de sua irmã Marta.

2 Esta Maria, cujo irmão Lázaro estava enfermo, era a mesma que ungiu com bálsamo o SENHOR e lhe enxugou os pés com os seus cabelos.

3 Mandaram, pois, as irmãs de Lázaro dizer a Jesus: SENHOR, está enfermo aquele a quem amas.

4 Ao receber a notícia, disse Jesus: Esta enfermidade não é para morte, e sim para a glória de Deus, a fim de que o Filho de Deus seja por ela glorificado.

5 Ora, amava Jesus a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro.

6 Quando, pois, soube que Lázaro estava doente, ainda se demorou dois dias no lugar onde estava.

7 Depois, disse aos seus discípulos: Vamos outra vez para a Judéia.

8 Disseram-lhe os discípulos: Mestre, ainda agora os judeus procuravam apedrejar-te, e voltas para lá?

9 Respondeu Jesus: Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo;

10 mas, se andar de noite, tropeça, porque nele não há luz.

11 Isto dizia e depois lhes acrescentou: Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou para despertá-lo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 Estava, porém, enfermo um certo Lázaro, de betânia, aldeia de Maria e de sua irmã Marta.

2 E Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com ungüento, e lhe tinha enxugado os pés com os seus cabelos, cujo irmão Lázaro estava enfermo.

3 Mandaram-lhe, pois, suas irmãs dizer: Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas.

4 E Jesus, ouvindo isto, disse: Esta enfermidade não é para morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.

5 Ora, Jesus amava a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro.

6 Ouvindo, pois, que estava enfermo, ficou ainda dois dias no lugar onde estava.

7 Depois disto, disse aos seus discípulos: Vamos outra vez para a Judéia.

8 Disseram-lhe os discípulos: Rabi, ainda agora os judeus procuravam apedrejar-te, e tornas para lá?

9 Jesus respondeu: Não há doze horas no dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo;

10 Mas, se andar de noite, tropeça, porque nele não há luz.

11 Assim falou; e depois disse-lhes: Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono.

NOVA BÍBLIA VIVA

1Havia um homem chamado Lázaro que estava doente. Ele era de Betânia, do povoado de Maria e de sua irmã Marta.

2Maria, sua irmã, era aquela que derramou o perfume caro nos pés de Jesus, e depois enxugou-os com os cabelos.

3Por isso as duas irmãs mandaram um recado a Jesus, dizendo: “Senhor, o amigo que o Senhor ama está doente”.

4Mas quando Jesus ouviu isso, disse: “O propósito da doença dele não é a morte, mas a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dessa doença”.

5Jesus amava Marta, Maria e Lázaro.

6No entanto, ele ainda ficou mais dois dias onde estava, depois de receber notícias de que Lázaro estava doente.

7Só depois disso disse aos seus discípulos: “Vamos voltar para a Judeia”.

8Porém os discípulos disseram: “Mestre, apenas uns dias atrás os líderes judaicos tentaram apedrejar o Senhor, e assim mesmo deseja voltar para lá?”

9Jesus respondeu: “Há doze horas de luz do sol todos os dias, e durante cada hora do dia um homem pode andar com segurança sem tropeçar.

10Só à noite é que há o perigo de tropeçar, por causa da escuridão”.

11Depois ele disse: “Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas eu vou despertá-lo!”

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Certo homem chamado Lázaro estava doente. Ele era de Betânia, povoado de Maria e de sua irmã Marta.

2Maria, cujo irmão Lázaro estava doente, era a mesma que derramara bálsamo perfumado sobre o Senhor e lhe enxugara os pés com os cabelos.

3Então as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: Senhor, aquele a quem amas está doente.

4Mas, ao ouvir isso, Jesus disse: Essa doença não é para a morte, mas para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela.

5Jesus amava Marta, a irmã dela e Lázaro.

6Mas, ao saber que ele adoecera, permaneceu ainda dois dias no lugar onde estava.

7Depois disse aos discípulos: Vamos outra vez para a Judeia.

8Eles lhe disseram: Rabi, há pouco os judeus procuravam apedrejar-te, e mesmo assim voltas para lá?

9 Jesus respondeu: O dia não tem doze horas? Se alguém anda de dia, não tropeça, pois vê a luz deste mundo;

10 mas se anda de noite, tropeça, pois nele não há luz.

11 E, tendo dito isso, acrescentou: Nosso amigo Lázaro adormeceu; mas vou despertá-lo do sono.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1Estava doente um homem chamado Lázaro, de Betânia, da aldeia de Maria e sua irmã Marta.

2Maria, cujo irmão Lázaro se achava doente, era a que ungira o Senhor com perfume e lhe enxugara os pés com os seus cabelos.

3Mandaram, pois, as irmãs de Lázaro dizer a Jesus: Senhor, aquele que amas está doente.

4Ao saber isso, disse Jesus: Esta doença não é para morte, mas para a glória de Deus, a fim de que o Filho de Deus seja por ela glorificado.

5Ora, Jesus estimava a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro.

6Tendo sabido, pois, que este estava doente, demorou-se ainda dois dias no lugar onde se achava.

7Então, passado isso, disse aos discípulos: Voltemos para a Judeia.

8Perguntaram estes: Mestre, agora mesmo os judeus procuravam apedrejar-te, e voltas ainda para lá?

9Respondeu Jesus: Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo;

10mas, se alguém andar de noite, tropeça, porque a luz não está nele.

11Assim falou e depois lhes disse: Nosso amigo Lázaro dorme, mas vou despertá-lo do sono.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
12 Disseram-lhe, pois, os discípulos: SENHOR, se dorme, estará salvo.	12 Disseram, pois, os seus discípulos: Senhor, se dorme, estará salvo.	12Seus discípulos responderam: “Senhor, se ele dorme, isto quer dizer que está bem”.	12E os discípulos lhe disseram: Senhor, se ele está dormindo, ficará bom.	12Disseram-lhe, então, os discípulos: Senhor, se dorme, ficará bom.
13 Jesus, porém, falara com respeito à morte de Lázaro; mas eles supunham que tivesse falado do repouso do sono.	13 Mas Jesus dizia isto da sua morte; eles, porém, cuidavam que falava do repouso do sono.	13Eles pensavam que Jesus falava do repouso do sono, mas, na verdade, Jesus tinha falado da morte de Lázaro.	13Jesus havia se referido à morte de Lázaro; mas eles entenderam que ele falava do sono.	13Jesus tinha falado da morte de Lázaro; mas eles supunham que falasse do repouso do sono.
14 Então, Jesus lhes disse claramente: Lázaro morreu;	14 Então Jesus disse-lhes claramente: Lázaro está morto;	14Então ele disse claramente: “Lázaro está morto.	14Então Jesus lhes disse claramente: Lázaro morreu.	14Disse-lhes, pois, Jesus abertamente: Lázaro morreu;
15 e por vossa causa me alegro de que lá não estivesse, para que possais crer; mas vamos ter com ele.	15 E folgo, por amor de vós, de que eu lá não estivesse, para que acrediteis; mas vamos ter com ele.	15E por causa de vocês, alegro-me de que eu não estivesse lá, porque isso vai ser mais uma oportunidade para que vocês creiam. Venham, vamos até ele”.	15Por vossa causa, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos até ele.	15e, por vossa causa, folgo de não me achar lá, para que creiais; mas vamos ter com ele.
16 Então, Tomé, chamado Dídimo, disse aos condiscípulos: Vamos também nós para morrermos com ele.	16 Disse, pois, Tomé, chamado Dídimo, aos condiscípulos: Vamos nós também, para morrermos com ele.	16Então Tomé, apelidado de “Dídimo”, disse aos outros discípulos: “Vamos até lá para morrermos com o Mestre”.	16 Então Tomé, chamado Dídimo, disse aos outros discípulos: Vamos nós também para morrer com ele.	16Então, Tomé, chamado Dídimo, disse aos seus condiscípulos: Vamos também nós, para morrermos com ele.
17 Chegando Jesus, encontrou Lázaro já sepultado, havia quatro dias.	17 Chegando, pois, Jesus, achou que já havia quatro dias que estava na sepultura.	17Quando eles chegaram a Betânia, disseram-lhes que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias.	17 Chegando pois Jesus, viu que Lázaro estava sepultado já havia quatro dias.	17Chegando Jesus, achou que estava Lázaro no túmulo havia já quatro dias.
18 Ora, Betânia estava cerca de quinze estádios perto de Jerusalém.	18 (Ora Betânia distava de Jerusalém quase quinze estádios.)	18Betânia ficava a cerca de 3 quilômetros de Jerusalém,	18Betânia ficava a uma distância de quinze estádios de Jerusalém.	18Ora, Betânia distava de Jerusalém cerca de quinze estádios.
19 Muitos dentre os judeus tinham vindo ter com Marta e Maria, para as consolar a respeito de seu irmão.	19 E muitos dos judeus tinham ido consolar a Marta e a Maria, acerca de seu irmão.	19e muitas pessoas vieram visitar e consolar Marta e Maria pela perda do irmão.	19 E muitos judeus haviam ido visitar Marta e Maria, para consolá-las pela perda do irmão.	19Muitos dos judeus tinham vindo ter com Marta e Maria, para as consolar pela morte de seu irmão.
20 Marta, quando soube que vinha Jesus, saiu ao seu encontro; Maria, porém, ficou sentada em casa.	20 Ouvindo, pois, Marta que Jesus vinha, saiu-lhe ao encontro; Maria, porém, ficou assentada em casa.	20Quando Marta recebeu a notícia de que Jesus estava chegando, foi ao encontro dele, porém Maria ficou em casa.	20Ao saber que Jesus estava chegando, Marta foi ao seu encontro; Maria, porém, ficou sentada em casa.	20Marta, quando soube que vinha Jesus, foi encontrá-lo; Maria, porém, ficou sentada em casa.
21 Disse, pois, Marta a Jesus: SENHOR, se estiveras aqui, não teria morrido meu irmão.	21 Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.	21Marta disse a Jesus: “Se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.	21E Marta disse a Jesus: Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.	21Disse, então, Marta a Jesus: Senhor, se tivesses estado aqui, não teria morrido meu irmão.
22 Mas também sei que, mesmo agora, tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá.	22 Mas também agora sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá.	22Porém eu sei que, mesmo assim, Deus lhe dará tudo o que o Senhor pedir a ele”.	22Mas sei que, mesmo agora, Deus te concederá tudo quanto lhe pedires.	22E mesmo agora sei que tudo o que pedires a Deus Deus to dará.
23 Declarou-lhe Jesus: Teu irmão há de ressurgir.	23 Disse-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar.	23Jesus disse: “O seu irmão vai ressuscitar”.	23Jesus lhe respondeu: Teu irmão ressuscitará.	23Respondeu-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

24 Eu sei, replicou Marta, que ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia.

25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá;
26 e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto?
27 Sim, SENHOR, respondeu ela, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo.

28 Tendo dito isto, retirou-se e chamou Maria, sua irmã, e lhe disse em particular: O Mestre chegou e te chama.

29 Ela, ouvindo isto, levantou-se depressa e foi ter com ele,
30 pois Jesus ainda não tinha entrado na aldeia, mas permanecia onde Marta se avistara com ele.

31 Os judeus que estavam com Maria em casa e a consolavam, vendo-a levantar-se depressa e sair, seguiram-na, supondo que ela ia ao túmulo para chorar.

32 Quando Maria chegou ao lugar onde estava Jesus, ao vê-lo, lançou-se-lhe aos pés, dizendo: SENHOR, se estiveras aqui, meu irmão não teria morrido.

33 Jesus, vendo-a chorar, e bem assim os judeus que a acompanhavam, agitou-se no espírito e comoveu-se.

34 E perguntou: Onde o sepultastes? Eles lhe responderam: SENHOR, vem e vê!

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

24 Disse-lhe Marta: Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia.

25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá;
26 E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto?
27 Disse-lhe ela: Sim, Senhor, creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo.

28 E, dito isto, partiu, e chamou em segredo a Maria, sua irmã, dizendo: O Mestre está cá, e chama-te.

29 Ela, ouvindo isto, levantou-se logo, e foi ter com ele.
30 (Pois, Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara.)
31 Vendo, pois, os judeus, que estavam com ela em casa e a consolavam, que Maria apressadamente se levantara e saíra, seguiram-na, dizendo: Vai ao sepulcro para chorar ali.
32 Tendo, pois, Maria chegado aonde Jesus estava, e vendo-o, lançou-se aos seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.
33 Jesus pois, quando a viu chorar, e também chorando os judeus que com ela vinham, moveu-se muito em espírito, e perturbou-se.
34 E disse: Onde o pusestes? Disseram-lhe: Senhor, vem, e vê.

NOVA BÍBLIA VIVA

24"Sim", disse Marta, "eu sei que ele vai ressuscitar no dia da ressurreição, no último dia".
25Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Todo aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá,
26e quem vive e crê em mim não morrerá eternamente. Você crê nisto, Marta?"
27"Sim, Senhor", disse ela. "Eu creio que o Senhor é o Cristo, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo".
28Nisto ela deixou Jesus, voltou para casa, e chamando Maria separadamente, disse: "O Mestre está aqui e quer falar com você".
29Então Maria levantou-se imediatamente e foi ao encontro dele.
30Jesus tinha ficado fora do povoado, no lugar onde Marta havia se encontrado com ele.
31Quando os judeus que estavam na casa, procurando consolar Maria, viram que ela saiu depressa, pensaram que estivesse indo ao sepulcro de Lázaro para chorar; eles a seguiram.
32Ao chegar ao lugar onde Jesus estava, vendo-o, Maria caiu aos pés dele, dizendo: "Se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido".

33Quando Jesus viu Maria chorar, e os judeus também, ficou muito perturbado e comovido.

34"Onde ele está sepultado?", perguntou. Eles disseram: "Venha ver, Senhor".

ALMEIDA SÉCULO 21

24 Disse-lhe Marta: Sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia.

25 Jesus declarou: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, mesmo que morra, viverá;
26e todo aquele que vive, e crê em mim, jamais morrerá. Crês nisso?
27 Respondeu-lhe Marta: Sim, Senhor, eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo.

28 Dito isso, ela se retirou e, chamando sua irmã Maria em particular, disse-lhe: O Mestre está aqui e te chama.

29Ouvindo isso, Maria levantou-se depressa e foi ao encontro dele.
30Pois Jesus ainda não havia entrado no povoado, mas estava onde Marta o encontrara.
31Então os judeus que estavam na casa com Maria e a consolavam, vendo-a levantar-se às pressas e sair, seguiram-na, pensando que se dirigia ao sepulcro para ali chorar.
32Ao chegar ao lugar onde Jesus estava e vê-lo, Maria lançou-se aos seus pés e disse: Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.

33Ao vê-la chorando, e também os judeus que a acompanhavam, Jesus comoveu-se profundamente no espírito e, abalado,

34perguntou-lhes: Onde o pusestes? Responderam-lhe: Senhor, vem e vê.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

24Eu sei, replicou Marta, que ele há de ressuscitar na ressurreição, no último dia.

25Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. O que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá;
26e todo o que vive e crê em mim nunca jamais morrerá. Crês isso?
27Sim, Senhor, respondeu ela, eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus que havia de vir ao mundo.

28Tendo dito isso, foi ela chamar a Maria, sua irmã, e lhe disse em particular: Está aí o Mestre e te chama.

29Ela, ouvindo isso, levantou-se depressa e foi ter com ele
30(pois Jesus não havia ainda entrado na aldeia, mas permanecia no lugar onde Marta o encontrara).

31Os judeus que estavam com Maria em casa e a consolavam, vendo-a levantar-se depressa e partir, seguiram-na, pensando que ela ia ao túmulo para ali chorar.

32Quando Maria chegou ao lugar onde estava Jesus, ao vê-lo, lançou-se-lhe aos pés, dizendo: Senhor, se tivesses estado aqui, não teria morrido meu irmão.
33Jesus, vendo-a chorar e chorar também os judeus que a acompanhavam, gemeu em espírito, perturbou-se
34e perguntou: Onde o pusestes? Eles lhe responderam: Senhor, vem e vê.

35 Jesus chorou.
36 Então, disseram os judeus: Vede quanto o amava.
37 Mas alguns objetaram: Não podia ele, que abriu os olhos ao cego, fazer que este não morresse?
38 Jesus, agitando-se novamente em si mesmo, encaminhou-se para o túmulo; era este uma gruta a cuja entrada tinham posto uma pedra.
39 Então, ordenou Jesus: Tirai a pedra. Disse-lhe Marta, irmã do morto: SENHOR, já cheira mal, porque já é de quatro dias.
40 Respondeu-lhe Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus?
41 Tiraram, então, a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste.
42 Aliás, eu sabia que sempre me ouves, mas assim falei por causa da multidão presente, para que creiam que tu me enviaste.
43 E, tendo dito isto, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora!
44 Saiu aquele que estivera morto, tendo os pés e as mãos ligados com ataduras e o rosto envolto num lenço. Então, lhes ordenou Jesus: Desatai-o e deixai-o ir.
45 Muitos, pois, dentre os judeus que tinham vindo visitar Maria, vendo o que fizera Jesus, creram nele.

35 Jesus chorou.
36 Disseram, pois, os judeus: Vede como o amava.
37 E alguns deles disseram: Não podia ele, que abriu os olhos ao cego, fazer também com que este não morresse?
38 Jesus, pois, movendo-se outra vez muito em si mesmo, veio ao sepulcro; e era uma caverna, e tinha uma pedra posta sobre ela.
39 Disse Jesus: Tirai a pedra. Marta, irmã do defunto, disse-lhe: Senhor, já cheira mal, porque é já de quatro dias.
40 Disse-lhe Jesus: Não te hei dito que, se creres, verás a glória de Deus?
41 Tiraram, pois, a pedra de onde o defunto jazia. E Jesus, levantando os olhos para cima, disse: Pai, graças te dou, por me haveres ouvido.
42 Eu bem sei que sempre me ouves, mas eu disse isto por causa da multidão que está em redor, para que creiam que tu me enviaste.
43 E, tendo dito isto, clamou com grande voz: Lázaro, sai para fora.
44 E o defunto saiu, tendo as mãos e os pés ligados com faixas, e o seu rosto envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desligai-o, e deixai-o ir.
45 Muitos, pois, dentre os judeus que tinham vindo a Maria, e que tinham visto o que Jesus fizera, creram nele.

35Jesus chorou.
36Então os judeus disseram: “Vejam como ele o amava”.
37Mas alguns deles diziam: “Ele que curou um cego, por que não pôde impedir este homem de morrer?”
38E outra vez Jesus ficou muito comovido. Nisso chegaram ao sepulcro. Era uma gruta, com uma pedra pesada fechando a entrada.
39“Tirem a pedra”, disse Jesus. Porém Marta, a irmã do morto, falou: “Mas o mau cheiro será terrível, porque ele já está morto há quatro dias”.
40“Eu já não disse que, se você cresse, veria a glória de Deus?” disse Jesus.
41Então tiraram a pedra para um lado. Foi quando Jesus levantou os olhos ao céu e disse: “Pai, graças dou ao Senhor, porque me ouviu.
42Eu sei que o Senhor sempre me ouve, mas eu disse isso por causa destas pessoas que se encontram aqui, para que creiam que o Senhor me enviou”.
43Então Jesus gritou bem alto: “Lázaro, venha para fora!”
44E Lázaro saiu, preso com faixas de linho nas mãos e nos pés e com o rosto envolto num pano. Jesus disse: “Desamarrem as faixas e deixem-no ir!”
45Assim, muitos dos judeus que estavam com Maria e viram isso acontecer creram nele!

35 Jesus chorou.
36Então os judeus disseram: Vede como o amava.
37Mas alguns disseram: Será que ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter evitado que este homem morresse?
38 Jesus, comovendo-se profundamente outra vez, foi ao sepulcro, que era uma gruta com uma pedra na entrada.
39E disse: Tirai a pedra. Então Marta, irmã do morto, disse-lhe: Senhor, ele já cheira mal, porque já faz quatro dias.
40Jesus lhe respondeu: Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?
41Então tiraram a pedra. E Jesus, levantando os olhos ao céu, disse: Pai, graças te dou, porque me ouviste.
42Eu sei que sempre me ouves; mas por causa da multidão que está aqui é que assim falei, para que creiam que me enviaste.
43E, tendo dito isso, exclamou em alta voz: Lázaro, vem para fora!
44O que estivera morto saiu, com os pés e as mãos atados com faixas, e o rosto envolto num pano. E Jesus lhes disse: Desatai-o e deixai-o ir.

Os fariseus conspiram para matar Jesus

45 Muitos dentre os judeus que tinham ido visitar Maria, vendo o que Jesus fizera, creram nele.

35Jesus chorou.
36Os judeus, então, diziam: Vede como ele o amava!
37Mas alguns deles disseram: Não podia este homem, que abriu os olhos ao cego, fazer que este não morresse?
38Jesus, gemendo outra vez em si mesmo, foi ao túmulo; era este uma gruta, a cuja entrada estava posta uma pedra.
39Jesus disse: Tirai a pedra. Disse-lhe Marta, irmã do morto: Senhor, ele já cheira mal; porque está morto há quatro dias.
40Respondeu-lhe Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus?
41Tiraram, então, a pedra. Jesus, levantando os olhos, disse: Pai, graças te dou que me ouviste.
42Eu sabia que sempre me ouves, mas assim falei por causa desta multidão que me cerca, a fim de crerem que tu me enviaste.
43Tendo assim falado, clamou em alta voz: Lázaro, sai para fora!
44Saiu aquele que estivera morto, ligados os pés e as mãos com faixas e envolto o seu rosto em um lenço. Disse-lhes Jesus: Desatai-o e deixai-o ir.
45 Muitos dos judeus que vieram ter com Maria e viram o que fizera Jesus creram nele.

46 Outros, porém, foram ter com os fariseus e lhes contaram dos feitos que Jesus realizara.

O plano para tirar a vida de Jesus

47 Então, os principais sacerdotes e os fariseus convocaram o Sinédrio; e disseram: Que estamos fazendo, uma vez que este homem opera muitos sinais?

48 Se o deixarmos assim, todos crerão nele; depois, virão os romanos e tomarão não só o nosso lugar, mas a própria nação.

49 Caifás, porém, um dentre eles, sumo sacerdote naquele ano, advertiu-os, dizendo: Vós nada sabeis,
50 nem considerais que vos convém que morra um só homem pelo povo e que não venha a perecer toda a nação.
51 Ora, ele não disse isto de si mesmo; mas, sendo sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus estava para morrer pela nação
52 e não somente pela nação, mas também para reunir em um só corpo os filhos de Deus, que andam dispersos.

53 Desde aquele dia, resolveram matá-lo.

54 De sorte que Jesus já não andava publicamente entre os judeus, mas retirou-se para uma região vizinha ao deserto, para uma cidade chamada Efraim; e ali permaneceu com os discípulos.

46 Mas alguns deles foram ter com os fariseus, e disseram-lhes o que Jesus tinha feito.

47 Depois os principais dos sacerdotes e os fariseus formaram conselho, e diziam: Que faremos? porquanto este homem faz muitos sinais.

48 Se o deixamos assim, todos crerão nele, e virão os romanos, e tirar-nos-ão o nosso lugar e a nação.

49 E Caifás, um deles que era sumo sacerdote naquele ano, lhes disse: Vós nada sabeis,
50 Nem considerais que nos convém que um homem morra pelo povo, e que não pereça toda a nação.
51 Ora ele não disse isto de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus devia morrer pela nação.
52 E não somente pela nação, mas também para reunir em um corpo os filhos de Deus que andavam dispersos.

53 Desde aquele dia, pois, consultavam-se para o matarem.

54 Jesus, pois, já não andava manifestamente entre os judeus, mas retirou-se dali para a terra junto do deserto, para uma cidade chamada Efraim; e ali ficou com os seus discípulos.

46Porém alguns saíram, foram aos fariseus e contaram o que Jesus tinha feito.

47Então os sacerdotes principais e os fariseus convocaram uma reunião do Sinédrio. “Que vamos fazer?”, perguntavam uns aos outros, “pois este homem evidentemente faz milagres.
48Se nós o deixarmos em paz, todos crerão nele e então o exército romano virá para tirar tanto o nosso lugar como a nossa nação”.
49Então um deles, Caifás, que era o sumo sacerdote naquele ano, disse: “Vocês não sabem!
50Será que não entendem que é melhor que morra só esse homem pelo povo do que deixar que morra uma nação inteira?”

51Essa palavra não veio dele mesmo, mas na qualidade de supremo sacerdote, ele profetizou que Jesus morreria pela nação,

52e não somente por aquela nação, mas por todos os filhos de Deus espalhados ao redor do mundo, para reuni-los num povo.
53Por isso, daquele dia em diante, os líderes judaicos começaram a planejar a morte de Jesus.

54Então Jesus parou com o seu ministério público e deixou Jerusalém; foi para próximo do deserto, no povoado de Efraim, onde ficou com os seus discípulos.

46Mas alguns deles foram procurar os fariseus para contar o que Jesus fizera.

47 Então os principais sacerdotes e os fariseus reuniram o Sinédrio e disseram: Que faremos? Este homem está realizando muitos sinais.

48 Se o deixarmos em paz, todos crerão nele; então os romanos virão e tirarão tanto o nosso lugar como a nossa nação.

49 Um deles, porém, chamado Caifás, sumo sacerdote naquele ano, disse-lhes: Vós não sabeis de nada!
50Nem considerais que é melhor para vós que morra um só homem pelo povo e que não pereça a nação toda.
51Mas ele não disse isso por si mesmo; pelo contrário, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus iria morrer pela nação,
52 e não somente pela nação, mas também para reunir como um só povo os filhos de Deus que estão dispersos.

53Assim, desde aquele dia, decidiram matá-lo.

54Por isso, Jesus já não andava em público entre os judeus, mas retirou-se dali para a região vizinha ao deserto, para uma cidade chamada Efraim; e lá permaneceu com os seus discípulos.

46Alguns deles, porém, foram ter com os fariseus e lhes contaram o que Jesus tinha feito.

O plano para tirar a vida a Jesus

47Então, os principais sacerdotes e os fariseus convocaram uma reunião do Sinédrio e disseram: Que estamos fazendo, pois que esse homem faz muitos milagres?

48Se o deixarmos assim, todos crerão nele; e virão os romanos e nos tirarão tanto o nosso lugar como a nossa nação.

49Caifás, porém, um dentre eles, sumo sacerdote naquele ano, disse-lhes: Vós nada sabeis,
50nem considerais que vos convém que morra um só homem pelo povo e que não pereça toda a nação.
51Ora, ele não disse isso por si mesmo; mas, sendo sumo sacerdote daquele ano, profetizou que Jesus havia de morrer pela nação
52e não somente pela nação, mas também para reunir em um corpo os filhos de Deus, que estão dispersos.

53Desde aquele dia, resolveram tirar-lhe a vida.

54Assim, já não andava Jesus abertamente entre os judeus, mas retirou-se dali para uma região próxima do deserto, a uma cidade chamada Efraim; e ali ficou com os discípulos.

55 Estava próxima a Páscoa dos judeus; e muitos daquela região subiram para Jerusalém antes da Páscoa, para se purificarem.

56 Lá, procuravam Jesus e, estando eles no templo, diziam uns aos outros: Que vos parece? Não virá ele à festa?

57 Ora, os principais sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para, se alguém soubesse onde ele estava, denunciá-lo, a fim de o prenderem.

João 12

Jesus ungido por Maria em Betânia
Mateus 26.6-13; Marcos 14.3-9

1 Seis dias antes da Páscoa, foi Jesus para Betânia, onde estava Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos.

2 Deram-lhe, pois, ali, uma ceia; Marta servia, sendo Lázaro um dos que estavam com ele à mesa.

3 Então, Maria, tomando uma libra de bálsamo de nardo puro, mui precioso, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos; e encheu-se toda a casa com o perfume do bálsamo.

4 Mas Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, o que estava para traí-lo, disse:

55 E estava próxima a páscoa dos judeus, e muitos daquela região subiram a Jerusalém antes da páscoa para se purificarem.

56 Buscavam, pois, a Jesus, e diziam uns aos outros, estando no templo: Que vos parece? Não virá à festa?

57 Ora, os principais dos sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para o prenderem.

João 12

1 Foi, pois, Jesus seis dias antes da páscoa a betânia, onde estava Lázaro, o que falecera, e a quem ressuscitara dentre os mortos.

2 Fizeram-lhe, pois, ali uma ceia, e Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele.

3 Então Maria, tomando um arrátel de ungüento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do ungüento.

4 Então, um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, filho de Simão, o que havia de traí-lo, disse:

55A Páscoa, uma festa judaica, estava próxima, e muita gente do campo chegou a Jerusalém dias antes, para poder participar da cerimônia de purificação, antes de começar a Páscoa.

56Eles queriam ver Jesus, e, nas conversas no templo, perguntavam uns aos outros: “Que acha? Será que ele vem para a festa da Páscoa?”

57Enquanto isso os sacerdotes principais e os fariseus tinham anunciado publicamente que qualquer um que soubesse onde estava Jesus deveria denunciá-lo imediatamente, para que fosse preso.

João 12

1Seis dias antes de começar a Páscoa, Jesus chegou a Betânia, onde vivia Lázaro, a quem ele havia ressuscitado dos mortos.

2Prepararam um banquete em homenagem a Jesus. Marta servia, e Lázaro sentou-se à mesa com ele.

3Então Maria tomou um frasco de perfume caro feito de essência de nardo e derramou-o sobre os pés de Jesus, enxugando-os com os cabelos dela. A casa encheu-se com a fragrância do perfume.

4Mas Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, aquele que haveria de trair Jesus, disse:

55 A Páscoa dos judeus estava próxima e, antes que ela chegasse, muitos daquela região subiram a Jerusalém para se purificar.

56E procuravam Jesus; no templo, diziam uns aos outros: Que vos parece? Ele não virá à festa?

57Os principais sacerdotes e os fariseus haviam ordenado que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para que o pudessem prender.

João 12

Maria unge os pés de Jesus
Mt 26.6-13; Mc 14.3-9

1 Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi para Betânia, onde estava Lázaro, a quem ressuscitara dos mortos.

2 Ofereceram-lhe ali um jantar. Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele.

3 Então Maria, tomando um frasco de bálsamo de nardo puro, de alto preço, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os cabelos. E a casa se encheu com o perfume do bálsamo.

4Mas Judas Iscariotes, um dos discípulos, o que haveria de traí-lo, disse:

55Estava próxima a Páscoa dos judeus; e muitos subiram daquela região a Jerusalém antes da Páscoa, para se purificarem.

56Procuravam a Jesus e perguntavam uns aos outros, estando no templo: Que vos parece? Não virá ele à festa?

57Ora, os principais sacerdotes e os fariseus tinham dado ordens que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para o prenderem.

João 12

Jesus ungido em Betânia por Maria

1Seis dias antes da Páscoa, foi Jesus a Betânia, onde estava Lázaro, a quem ele ressuscitou dentre os mortos.

2Deram-lhe aí uma ceia, e nela Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele.

3Então, Maria, tomando uma libra de perfume de nardo puro, mui precioso, ungiu os pés de Jesus e enxugou-os com os seus cabelos; e a casa encheu-se do cheiro do perfume.

4Judas Iscariotes, um de seus discípulos, aquele que o havia de trair, perguntou:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Por que não se vendeu este perfume por trezentos denários e não se deu aos pobres?

6 Isto disse ele, não porque tivesse cuidado dos pobres; mas porque era ladrão e, tendo a bolsa, tirava o que nela se lançava.

7 Jesus, entretanto, disse: Deixa-a! Que ela guarde isto para o dia em que me embalsamarem;

8 porque os pobres, sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes.

O plano para tirar a vida de Lázaro

9 Soube numerosa multidão dos judeus que Jesus estava ali, e lá foram não só por causa dele, mas também para verem Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos.

10 Mas os principais sacerdotes resolveram matar também Lázaro;

11 porque muitos dos judeus, por causa dele, voltavam crendo em Jesus.

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

Mateus 21.1-11; Marcos 11.1-11; Lucas 19.28-40

12 No dia seguinte, a numerosa multidão que viera à festa, tendo ouvido que Jesus estava de caminho para Jerusalém,

13 tomou ramos de palmeiras e saiu ao seu encontro, clamando: Hosana! Bendito o que vem em nome do SENHOR e que é Rei de Israel!

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Por que não se vendeu este ungüento por trezentos dinheiros e não se deu aos pobres?

6 Ora, ele disse isto, não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão e tinha a bolsa, e tirava o que ali se lançava.

7 Disse, pois, Jesus: Deixai-a; para o dia da minha sepultura guardou isto;

8 Porque os pobres sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes.

9 E muita gente dos judeus soube que ele estava ali; e foram, não só por causa de Jesus, mas também para ver a Lázaro, a quem ressuscitara dentre os mortos.

10 E os principais dos sacerdotes tomaram deliberação para matar também a Lázaro;

11 Porque muitos dos judeus, por causa dele, iam e criam em Jesus.

12 No dia seguinte, ouvindo uma grande multidão, que viera à festa, que Jesus vinha a Jerusalém,

13 Tomaram ramos de palmeiras, e saíram-lhe ao encontro, e clamavam: Hosana! Bendito o Rei de Israel que vem em nome do Senhor.

NOVA BÍBLIA VIVA

5“Esse perfume vale trezentos denários. Deveria ser vendido, e o dinheiro dado aos pobres”.

6Judas não se importava com os pobres, mas tomava conta da caixa dos discípulos e era ladrão!

7Jesus respondeu: “Deixem Maria em paz. Ela fez isto como preparação para o meu sepultamento.

8Vocês sempre terão os pobres com vocês, porém eu não estarei com vocês por muito tempo mais”.

9Quando o povo de Jerusalém soube da chegada dele, correu para ver Jesus e Lázaro, a quem havia ressuscitado dos mortos.

10Por isso os sacerdotes principais resolveram matar também a Lázaro,

11pois por causa dele muitos dos judeus haviam mudado de ideia e criam em Jesus.

12No dia seguinte, correu pela cidade a notícia de que Jesus estava a caminho de Jerusalém; então uma enorme multidão que viera para a Páscoa

13tomou folhas de palmeiras e saíram ao encontro de Jesus, gritando: “Hosana!” “Bendito é aquele que vem em nome do Senhor!” “Bendito é o Rei de Israel!”

ALMEIDA SÉCULO 21

5Por que este bálsamo não foi vendido por trezentos denários, e o dinheiro, dado aos pobres?

6Ele disse isso não porque se preocupasse com os pobres, mas porque era ladrão. Como responsável pela bolsa de dinheiro, retirava do que nela se colocava.

7Então Jesus respondeu: Deixa-a em paz; pois ela o guardou para o dia da preparação do meu corpo, para o meu sepultamento.

8 Pois sempre tereis os pobres convosco; mas a mim nem sempre tereis.

9 E quando souberam que Jesus estava ali, chegou um grande número de judeus, não só por causa de Jesus mas também para verem Lázaro, a quem ele ressuscitara dos mortos.

10 Então os principais sacerdotes decidiram matar também Lázaro;

11pois, por causa dele, muitos abandonavam os judeus e criam em Jesus.

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

Mt 21.1-11; Mc 11.1-11; Lc 19.28-40

12 No dia seguinte, as grandes multidões que tinham ido à festa, ouvindo dizer que Jesus estava chegando a Jerusalém,

13 pegaram ramos de palmeiras e saíram ao seu encontro, clamando: Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor! Bendito o rei de Israel!

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Por que não se vendeu este perfume por trezentos denários e não se deu aos pobres?

6Isso disse ele, não porque cuidasse dos pobres, mas porque era ladrão e, tendo a bolsa, subtraía o que nela se deitava.

7Respondeu Jesus: Deixai-a, a fim de que guarde isso para o dia da minha sepultura;

8porque os pobres, sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes.

O plano para tirar a vida a Lázaro

9Soube uma grande multidão dos judeus que Jesus estava ali, e foram lá não somente por causa dele, mas também para verem a Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos.

10Mas os principais sacerdotes resolveram também tirar a vida a Lázaro,

11pois muitos judeus, por causa dele, se retiravam e criam em Jesus.

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

12No dia seguinte, uma grande multidão que tinha vindo à festa, sabendo que Jesus vinha a Jerusalém,

13tomaram ramos de palmeiras e saíram ao seu encontro, clamando: Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor! Bendito o Rei de Israel!

14 E Jesus, tendo conseguido um jumentinho, montou-o, segundo está escrito:
15 Não temas, filha de Sião, eis que o teu Rei aí vem, montado em um filho de jumenta.

16 Seus discípulos a princípio não compreenderam isto; quando, porém, Jesus foi glorificado, então, eles se lembraram de que estas coisas estavam escritas a respeito dele e também de que isso lhe fizeram.

17 Dava, pois, testemunho disto a multidão que estivera com ele, quando chamara a Lázaro do túmulo e o levantara dentre os mortos.
18 Por causa disso, também, a multidão lhe saiu ao encontro, pois ouviu que ele fizera este sinal.

19 De sorte que os fariseus disseram entre si: Vede que nada aproveitais! Eis aí vai o mundo após ele.

Alguns gregos desejam ver Jesus

20 Ora, entre os que subiram para adorar durante a festa, havia alguns gregos;

21 estes, pois, se dirigiram a Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, e lhe rogaram: SENHOR, queremos ver Jesus.
22 Filipe foi dizê-lo a André, e André e Filipe o comunicaram a Jesus.

14 E achou Jesus um jumentinho, e assentou-se sobre ele, como está escrito:

15 Não temas, ó filha de Sião; eis que o teu Rei vem assentado sobre o filho de uma jumenta.

16 Os seus discípulos, porém, não entenderam isto no princípio; mas, quando Jesus foi glorificado, então se lembraram de que isto estava escrito dele, e que isto lhe fizeram.

17 A multidão, pois, que estava com ele quando Lázaro foi chamado da sepultura, testificava que ele o ressuscitara dentre os mortos.
18 Por isso a multidão lhe saiu ao encontro, porque tinham ouvido que ele fizera este sinal.

19 Disseram, pois, os fariseus entre si: Vedes que nada aproveitais? Eis que toda a gente vai após ele.

20 Ora, havia alguns gregos, entre os que tinham subido a adorar no dia da festa.

21 Estes, pois, dirigiram-se a Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, e rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queríamos ver a Jesus.
22 Filipe foi dizê-lo a André, e então André e Filipe o disseram a Jesus.

14Jesus vinha montado num jumentinho, para cumprir o que está escrito:

15“Não tenha medo, ó cidade de Sião, aí vem o seu Rei, montado num jumentinho!”
16Seus discípulos na ocasião não perceberam que aquilo era o cumprimento de uma profecia; mas depois que Jesus voltou para a sua glória no céu, eles se lembraram de quantas coisas estavam escritas a respeito dele e se realizaram diante dos seus olhos.

17E aqueles da multidão que tinham visto Jesus ressuscitar a Lázaro continuavam a espalhar o fato.

18Esta era a principal razão por que tantos saíram para encontrar Jesus, pois tinham ouvido falar desse poderoso milagre.
19Então os fariseus disseram uns aos outros: “Estão vendo que nada conseguimos? Vejam! Todo mundo vai atrás dele!”

20Alguns gregos que tinham vindo a Jerusalém para adorar a Deus durante a festa da Páscoa
21se aproximaram de Filipe, que era de Betsaida, da Galileia, e disseram: “Senhor, nós queremos ver a Jesus”.
22Filipe falou com André a respeito disso, e os dois foram juntos falar com Jesus.

14Jesus, conseguindo um jumentinho, montou-o, conforme está escrito:

15 Não temas, ó filha de Sião; o teu Rei vem montado sobre a cria de uma jumenta.

16 Os seus discípulos, porém, a princípio não entenderam isso. Mas quando Jesus foi glorificado, eles se lembraram de que essas coisas estavam escritas a respeito dele e assim lhe aconteceram.

17A multidão que o acompanhava quando ele chamou Lázaro para fora do sepulcro e o ressuscitou dos mortos testemunhava essas coisas.
18 Por isso a multidão foi ao seu encontro; por ter ouvido que ele realizara aquele sinal.

19Então os fariseus disseram uns aos outros: Vede que nada conseguistes! O mundo inteiro vai atrás dele!

Alguns gregos desejam ver Jesus

20 Entre os que tinham subido à festa para adorar estavam alguns gregos.

21 Eles se dirigiram a Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e pediram-lhe: Senhor, queremos ver Jesus.
22Filipe foi dizê-lo a André, e os dois avisaram Jesus.

14Jesus, tendo achado um jumentinho, montou nele, segundo está escrito:

15Não temas, filha de Sião, eis que vem o teu Rei, montado em um filho de jumenta.

16Seus discípulos, a princípio, não compreenderam tudo isso; mas, quando Jesus foi glorificado, então, se lembraram de que isso estava escrito a respeito dele e de que assim lhe fizeram.

17A multidão que estava com ele, quando chamara a Lázaro do túmulo e o levantara dentre os mortos, dava testemunho.

18Por isso, também a multidão lhe saiu ao encontro, porque souberam que ele tinha feito esse milagre.

19De sorte que os fariseus disseram entre si: Vedes que nada conseguis; eis aí após ele foi todo o mundo.

Alguns gregos desejam ver a Jesus

20Entre os que tinham ido para adorar na festa, havia alguns gregos;

21estes, pois, foram ter com Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e lhe fizeram este pedido: Senhor, queremos ver a Jesus.
22Filipe foi dizê-lo a André, e André e Filipe foram-no dizer a Jesus.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

23 Respondeu-lhes Jesus: É chegada a hora de ser glorificado o Filho do Homem.

24 Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto.

25 Quem ama a sua vida perde-a; mas aquele que odeia a sua vida neste mundo preservá-la-á para a vida eterna.

26 Se alguém me serve, siga-me, e, onde eu estou, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, o Pai o honrará.

27 Agora, está angustiada a minha alma, e que direi eu? Pai, salva-me desta hora? Mas precisamente com este propósito vim para esta hora.

28 Pai, glorifica o teu nome. Então, veio uma voz do céu: Eu já o glorifiquei e ainda o glorificarei.

29 A multidão, pois, que ali estava, tendo ouvido a voz, dizia ter havido um trovão. Outros diziam: Foi um anjo que lhe falou.

30 Então, explicou Jesus: Não foi por mim que veio esta voz, e sim por vossa causa.

31 Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

23 E Jesus lhes respondeu, dizendo: É chegada a hora em que o Filho do homem há de ser glorificado.

24 Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto.

25 Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem neste mundo odeia a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna.

26 Se alguém me serve, siga-me, e onde eu estiver, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, meu Pai o honrará.

27 Agora a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora; mas para isto vim a esta hora.

28 Pai, glorifica o teu nome. Então veio uma voz do céu que dizia: Já o tenho glorificado, e outra vez o glorificarei.

29 Ora, a multidão que ali estava, e que a ouvira, dizia que havia sido um trovão. Outros diziam: Um anjo lhe falou.

30 Respondeu Jesus, e disse: Não veio esta voz por amor de mim, mas por amor de vós.

31 Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo.

NOVA BÍBLIA VIVA

23Jesus respondeu: “Chegou a hora de o Filho do Homem ser glorificado.

24Eu afirmo a vocês que se um grão de trigo não cair na terra e não morrer ficará ele uma semente isolada. Porém, se morrer, produzirá muitos novos grãos de trigo.

25Aquele que amar a sua vida, a perderá. Mas aquele que desprezar sua vida neste mundo, ganhará para sempre a vida eterna.

26Se alguém quer me servir, que venha e me siga, pois os meus servos devem estar onde eu estou. Se me servir, o Pai o honrará.

27“Agora a minha alma está muito perturbada. Deverei orar dizendo: ‘Pai salve-me daquilo que está por vir’? Não; essa é a razão pela qual eu vim!

28Ó Pai, glorifique e honre o seu nome!” Então uma voz falou do céu, dizendo: “Eu já o glorifiquei e o farei outra vez”.

29Quando a multidão ouviu a voz, alguns deles pensaram que era um trovão, enquanto outros afirmavam que um anjo havia falado com ele.

30Então Jesus disse: “A voz foi por causa de vocês, e não por minha causa.

31A hora do julgamento do mundo chegou, e a hora em que o príncipe deste mundo será expulso.

ALMEIDA SÉCULO 21

23Jesus lhes respondeu: Chegou a hora de ser glorificado o Filho do homem.

24 Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, ficará só; mas, se morrer, dará muito fruto.

25 Quem ama a sua vida irá perdê-la; e quem odeia a sua vida neste mundo irá preservá-la para a vida eterna.

26 Se alguém quiser me servir, siga-me; e onde eu estiver, lá também estará o meu servo. Se alguém me serve, o Pai o honrará.

Jesus fala de sua morte e glorificação

27 Agora a minha alma está angustiada; e que direi? Pai, salva-me desta hora? Mas foi para isso que vim, para esta hora.

28 Pai, glorifica o teu nome! Então, veio uma voz do céu: Já o glorifiquei, e o glorificarei mais uma vez.

29 A multidão, que ali estava e a ouvira, dizia ter sido um trovão; outros diziam: Um anjo lhe falou.

30Jesus respondeu: Esta voz não veio por minha causa, mas por causa de vós.

31 Chegou a hora do julgamento deste mundo, e o seu príncipe será expulso agora.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

23Disse-lhes Jesus: É chegada a hora de ser glorificado o Filho do Homem.

24Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica só; mas, se morrer, dá muito fruto.

25Quem ama a sua vida perdê-la-á; mas quem aborrece a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna.

26Se alguém me servir, siga-me, e, onde eu estou, estará aquele que me serve; se alguém me servir, o Pai o honrará.

27Agora, está perturbada a minha alma, e que direi? Pai, livra-me desta hora. Mas para isso foi que vim a esta hora.

28Pai, glorifica o teu nome. Veio, então, do céu esta voz: Eu já o glorifiquei e outra vez o glorificarei.

29A multidão, pois, que ali estava e a ouvira, dizia ter havido um trovão; outros diziam que um anjo lhe falara.

30Disse Jesus: Não foi por minha causa, mas sim por vossa causa que veio esta voz.

31Agora, é o juízo deste mundo; agora, será expulso o príncipe deste mundo;

32 E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo.
33 Isto dizia, significando de que gênero de morte estava para morrer.
34 Replicou-lhe, pois, a multidão: Nós temos ouvido da lei que o Cristo permanece para sempre, e como dizes tu ser necessário que o Filho do Homem seja levantado? Quem é esse Filho do Homem?
35 Respondeu-lhes Jesus: Ainda por um pouco a luz está convosco. Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem; e quem anda nas trevas não sabe para onde vai.

36 Enquanto tendes a luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz. Jesus disse estas coisas e, retirando-se, ocultou-se deles.

A explicação da incredulidade dos judeus

37 E, embora tivesse feito tantos sinais na sua presença, não creram nele,
38 para se cumprir a palavra do profeta Isaías, que diz: SENHOR, quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do SENHOR?
39 Por isso, não podiam crer, porque Isaías disse ainda:
40 Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos, nem entendam com o coração, e se convertam, e sejam por mim curados.

32 E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim.
33 E dizia isto, significando de que morte havia de morrer.
34 Respondeu-lhe a multidão: Nós temos ouvido da lei, que o Cristo permanece para sempre; e como dizes tu que convém que o Filho do homem seja levantado? Quem é esse Filho do homem?
35 Disse-lhes, pois, Jesus: A luz ainda está convosco por um pouco de tempo. Andai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos apanhem; pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai.

36 Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Estas coisas disse Jesus e, retirando-se, escondeu-se deles.

37 E, ainda que tinha feito tantos sinais diante deles, não criam nele;
38 Para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: Senhor, quem creu na nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?
39 Por isso não podiam crer, entào Isaías disse outra vez:
40 Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração, A fim de que não vejam com os olhos, e compreendam no coração, E se convertam, E eu os cure.

32E, quando eu for levantado, atrairei todo o mundo a mim".
33Ele disse isso para dar a entender como ia morrer.
34A multidão falou: "A Lei nos ensina que o Cristo vai viver para sempre. Como é que o Senhor pode dizer: 'O Filho do Homem precisa ser levantado'? Quem é esse 'Filho do Homem'?"
35Jesus respondeu: "Minha luz brilhará para vocês só mais um pouco. Andem nela enquanto podem, antes que a escuridão os surpreenda, porque quem anda nas trevas não consegue achar o caminho.

36Creiam na luz enquanto é tempo; assim vocês se tornarão filhos da luz". Depois de dizer essas coisas, Jesus foi embora e ocultou-se deles.

37Mas apesar de todos os milagres que Jesus havia feito, não creram nele.
38Foi justamente isso que o profeta Isaías havia predito: "Senhor, quem creu em nossa mensagem, A quem foi revelado o braço do Senhor?"
39Porém eles não podiam crer, porque, como disse Isaías:
40"Cegou os seus olhos e endureceu o seu coração para que não possam ver com os olhos, nem entender com o coração, nem voltar-se para mim, para que eu os cure".

32 E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim.
33Ele dizia isso referindo-se ao modo pelo qual morreria.
34 A multidão lhe respondeu: Sabemos pela lei que o Cristo permanece para sempre. Como dizes ser necessário que o Filho do homem seja levantado? Quem é esse Filho do homem?
35 Jesus então lhes disse: A luz estará entre vós por mais algum tempo. Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos surpreendam; pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai.

36 Crede na luz enquanto a tendes, para que vos torneis filhos da luz. Depois de falar essas coisas, Jesus retirou-se e ocultou-se deles.

37 Embora Jesus realizasse muitos sinais, eles não creram nele,
38 para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías: Senhor, quem creu em nossa pregação, e a quem foi revelado o braço do Senhor?
39Por isso não podiam crer, pois, como também disse Isaías:
40 Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos nem entendam com o coração, e se convertam, e eu os cure.

32e eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim.
33Isso dizia, dando a entender o modo por que havia de morrer.
34Replicou o povo: Nós ouvimos da Lei que o Cristo permanece para sempre, e como dizes tu ser necessário que o Filho do Homem seja levantado? Quem é esse Filho do Homem?
35Respondeu-lhes Jesus: Ainda por um pouco, a luz está entre vós. Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem; e quem anda nas trevas não sabe para onde vai.
36Enquanto tendes a luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz.

A explicação da incredulidade dos judeus

Assim falou Jesus e, tendo-se retirado, escondeu-se deles.

37Embora tivesse feito tantos milagres na presença deles, não criam nele,
38para que se cumprisse a palavra proferida pelo profeta Isaías: Senhor, quem creu a nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?
39Não podiam crer, porque, como diz ainda Isaías:
40 Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os seus olhos, e entendam no coração, e se convertam, e eu os sare.

41 Isto disse Isaías porque viu a glória dele
e falou a seu respeito.

42 Contudo, muitos dentre as próprias
autoridades creram nele, mas, por causa
dos fariseus, não o confessavam, para não
serem expulsos da sinagoga;

43 porque amaram mais a glória dos
homens do que a glória de Deus.

O resumo do ensino de Jesus

44 E Jesus clamou, dizendo: Quem crê em
mim crê, não em mim, mas naquele que
me enviou.
45 E quem me vê a mim vê aquele que me
enviou.
46 Eu vim como luz para o mundo, a fim
de que todo aquele que crê em mim não
permaneça nas trevas.
47 Se alguém ouvir as minhas palavras e
não as guardar, eu não o julgo; porque eu
não vim para julgar o mundo, e sim para
salvá-lo.
48 Quem me rejeita e não recebe as minhas
palavras tem quem o julgue; a própria
palavra que tenho proferido, essa o julgará
no último dia.

49 Porque eu não tenho falado por mim
mesmo, mas o Pai, que me enviou, esse me
tem prescrito o que dizer e o que anunciar.

50 E sei que o seu mandamento é a vida
eterna. As coisas, pois, que eu falo, como
o Pai mo tem dito, assim falo.

41 Isaías disse isto quando viu a sua glória
e falou dele.

42 Apesar de tudo, até muitos dos
principais creram nele; mas não o
confessavam por causa dos fariseus, para
não serem expulsos da sinagoga.

43 Porque amavam mais a glória dos
homens do que a glória de Deus.

44 E Jesus clamou, e disse: Quem crê em
mim, crê, não em mim, mas naquele que
me enviou.
45 E quem me vê a mim, vê aquele que me
enviou.
46 Eu sou a luz que vim ao mundo, para
que todo aquele que crê em mim não
permaneça nas trevas.
47 E se alguém ouvir as minhas palavras, e
não crer, eu não o julgo; porque eu vim,
não para julgar o mundo, mas para salvar
o mundo.
48 Quem me rejeitar a mim, e não receber
as minhas palavras, já tem quem o julgue;
a palavra que tenho pregado, essa o há de
julgar no último dia.
49 Porque eu não tenho falado de mim
mesmo; mas o Pai, que me enviou, ele me
deu mandamento sobre o que hei de dizer
e sobre o que hei de falar.
50 E sei que o seu mandamento é a vida
eterna. Portanto, o que eu falo, falo-o
como o Pai mo tem dito.

41Isaías se referiu a Jesus quando fez essa
predição, porque teve uma visão da glória
dele, e profetizou acerca dele.
42Contudo, mesmo entre os líderes
judaicos, muitos creram nele; mas não
declaravam isso a ninguém porque tinham
medo de serem expulsos da sinagoga pelos
fariseus;

43pois eles preferiam a aprovação dos
homens à aprovação de Deus.

44Jesus disse às multidões em alta voz:
"Quem crê em mim, não crê somente em
mim, mas naquele que me enviou.
45Pois quem vê a mim, vê aquele que me
enviou.
46Eu vim como uma luz para brilhar neste
mundo, para que todo aquele que crê em
mim não permaneça na escuridão.

47"Se alguém me ouvir e não me obedecer,
não sou eu o juiz dele; pois eu vim salvar,
e não julgar o mundo.

48Mas todo aquele que me rejeita e
despreza a minha mensagem, será julgado
no dia do juízo pelas verdades que eu
tenho falado.

49Porque estas não são minhas próprias
ideias; pelo contrário, o Pai que me enviou
me disse o que eu deveria falar a vocês.

50E eu sei que os ensinos dele conduzem à
vida eterna; por isso, tudo o que eu digo é

41 Isaías disse isso porque viu a glória de
Jesus e falou sobre ele.

42Contudo, muitas autoridades creram
nele; mas, por causa dos fariseus, não o
confessavam, para não serem expulsos da
sinagoga;

43pois preferiam a glória dos homens à
glória de Deus.

Jesus, a luz do mundo

44 Então Jesus falou em alta voz: Quem
crê em mim não crê apenas em mim, mas
naquele que me enviou.

45E quem me vê, vê aquele que me enviou.

46Eu vim como luz ao mundo, para que
todo aquele que crê em mim não
permaneça nas trevas.
47Se alguém ouvir as minhas palavras e
não obedecer a elas, eu não o julgo; pois
não vim para julgar o mundo, mas para
salvá-lo.
48 Quem me rejeita, e não aceita as
minhas palavras, já tem seu juiz: a palavra
que tenho pregado, essa o julgará no
último dia.

49Pois não falei por mim mesmo; mas o
Pai, que me enviou, ordenou-me o que
dizer e o que falar.

50E sei que o seu mandamento é vida
eterna. Assim, o que eu falo é exatamente
o que o Pai me ordenou.

41Isso disse Isaías, porque viu a glória dele
e dele falou.

42Contudo, muitos das
próprias autoridades creram nele,
mas, por causa dos fariseus, não o
confessavam, para não serem expulsos da
sinagoga;
43porque prezaram mais a glória que vem
dos homens do que a glória que vem de
Deus.

O resumo do ensino de Jesus

44Clamou Jesus, dizendo: Quem crê em
mim não crê em mim, mas naquele que me
enviou;

45e quem me vê vê aquele que me enviou.

46Eu, que sou a luz, vim ao mundo, a fim
de que todo o que crê em mim não
permaneça nas trevas.
47Se alguém ouvir as minhas palavras e
não as guardar, eu não o julgo; porque não
vim a julgar o mundo, mas a salvar o
mundo.
48Quem me despreza e não recebe as
minhas palavras tem quem o julgue; a
palavra que falei, esta o julgará no último
dia.
49Pois eu por mim mesmo não falei, mas o
Pai, que me enviou, este mesmo me tem
prescrito o que devo dizer e o que devo
falar.
50Eu sei que o seu mandamento é vida
eterna. Aquilo, pois, que eu falo, falo-
o como o Pai mo tem dito.

João 13

Jesus lava os pés aos discípulos

1 Ora, antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim.

2 Durante a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traísse a Jesus,

3 sabendo este que o Pai tudo confiara às suas mãos, e que ele viera de Deus, e voltava para Deus,

4 levantou-se da ceia, tirou a vestimenta de cima e, tomando uma toalha, cingiu-se com ela.

5 Depois, deitou água na bacia e passou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.

6 Aproximou-se, pois, de Simão Pedro, e este lhe disse: SENHOR, tu me lavas os pés a mim?

7 Respondeu-lhe Jesus: O que eu faço não o sabes agora; compreendê-lo-ás depois.

8 Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não tens parte comigo.

João 13

1 Ora, antes da festa da páscoa, sabendo Jesus que já era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, como havia amado os seus, que estavam no mundo, amou-os até o fim.

2 E, acabada a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que o traísse,

3 Jesus, sabendo que o Pai tinha depositado nas suas mãos todas as coisas, e que havia saído de Deus e ia para Deus,

4 Levantou-se da ceia, tirou as vestes, e, tomando uma toalha, cingiu-se.

5 Depois deitou água numa bacia, e começou a lavar os pés aos discípulos, e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.

6 Aproximou-se, pois, de Simão Pedro, que lhe disse: Senhor, tu lavas-me os pés a mim?

7 Respondeu Jesus, e disse-lhe: O que eu faço não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois.

8 Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu te não lavar, não tens parte comigo.

exatamente o que o Pai me mandou dizer!”

João 13

1Pouco antes da festa da Páscoa, Jesus sabia que tinha chegado a hora de deixar este mundo e ir para o Pai. E tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

2Durante a ceia, o diabo já havia induzido Judas Iscariotes, filho de Simão, que aquela era a noite para ele executar o seu plano de trair Jesus.

3Jesus sabia que recebera do Pai todas as coisas, que tinha vindo de Deus e voltaria para Deus.

4Assim foi que ele se levantou da mesa da ceia, tirou a capa, enrolou uma toalha na cintura,

5derramou água numa bacia, e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que tinha à sua volta.

6Quando chegou a Simão Pedro, este lhe disse: “Mestre, o Senhor vai lavar os meus pés?”

7Jesus respondeu: “Você não entende agora por que eu estou fazendo isso; mais tarde, porém, entenderá”.

8“Não”, protestou Pedro. “O Senhor nunca lavará os meus pés!” “Mas se eu não lavar, você não terá parte comigo”, respondeu Jesus.

João 13

Jesus lava os pés dos discípulos

1 Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que havia chegado sua hora de passar deste mundo para o Pai, e tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

2 Enquanto jantavam, o Diabo já havia posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, que traísse Jesus.

3 Sabendo que o Pai lhe entregara tudo nas mãos e que viera de Deus, e para Deus estava voltando,

4 Jesus levantou-se da mesa, tirou o manto e, pegando uma toalha, colocou-a em volta da cintura.

5Em seguida, colocou água em uma bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha que trazia em volta da cintura.

6 Aproximando-se de Simão Pedro, este lhe disse: Senhor, tu lavarás os meus pés?

7Jesus lhe respondeu: Agora não compreendes o que eu faço, mas depois entenderás.

8 Respondeu-lhe Pedro: Nunca lavarás meus pés. Disse-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não terás parte comigo.

João 13

Jesus lava os pés aos discípulos

1Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo ao Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

2Durante a ceia, como o Diabo havia já posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traísse a Jesus,

3sabendo este que o Pai tudo pusera nas suas mãos e que saíra de Deus e ia para Deus,

4levantou-se da mesa, tirou as suas vestes e, tomando uma toalha, cingiu-se;

5depois, deitou água na bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.

6Chegando a Simão Pedro, perguntou-lhe este: Senhor, tu a mim me lavas os pés?

7Respondeu-lhe Jesus: O que eu faço, tu não o sabes agora, mas entendê-lo-ás mais tarde.

8Disse-lhe Pedro: Não me lavarás os pés jamais. Replicou-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não tens parte comigo.

9 Então, Pedro lhe pediu: SENHOR, não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça.

10 Declarou-lhe Jesus: Quem já se banhou não necessita de lavar senão os pés; quanto ao mais, está todo limpo. Ora, vós estais limpos, mas não todos.

11 Pois ele sabia quem era o traidor. Foi por isso que disse: Nem todos estais limpos.

Uma lição de humildade

12 Depois de lhes ter lavado os pés, tomou as vestes e, voltando à mesa, perguntou-lhes: Compreendeis o que vos fiz?

13 Vós me chamais o Mestre e o SENHOR e dizeis bem; porque eu o sou.
14 Ora, se eu, sendo o SENHOR e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros.
15 Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.
16 Em verdade, em verdade vos digo que o servo não é maior do que seu senhor, nem o enviado, maior do que aquele que o enviou.
17 Ora, se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes.
18 Não falo a respeito de todos vós, pois eu conheço aqueles que escolhi; é, antes, para que se cumpra a Escritura: Aquele que come do meu pão levantou contra mim seu calcanhar.

9 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.

10 Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado não necessita de lavar senão os pés, pois no mais todo está limpo. Ora vós estais limpos, mas não todos.

11 Porque bem sabia ele quem o havia de trair; por isso disse: Nem todos estais limpos.

12 Depois que lhes lavou os pés, e tomou as suas vestes, e se assentou outra vez à mesa, disse-lhes: Entendeis o que vos tenho feito?
13 Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou.
14 Ora, se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros.
15 Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.
16 Na verdade, na verdade vos digo que não é o servo maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou.
17 Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes.

18 Não falo de todos vós; eu bem sei os que tenho escolhido; mas para que se cumpra a Escritura: O que come o pão comigo, levantou contra mim o seu calcanhar.

9Simão Pedro exclamou: “Então, Senhor, lave-me as mãos e a cabeça também, e não somente os pés!”
10Jesus respondeu: “Aquele que tomou um banho completo só necessita lavar os pés para ficar totalmente limpo. Ora, vocês estão limpos; isto, porém, não é verdade a respeito de todos aqui”.
11Pois Jesus sabia por quem seria traído. Era isso que ele queria dizer quando falou: “Nem todos vocês estão limpos”.

12Depois de lavar os pés deles, Jesus vestiu a capa outra vez, acomodou-se e perguntou: “Vocês entendem o que eu estava fazendo?
13Vocês me chamam ‘Mestre’ e ‘Senhor’, e fazem bem, porque eu sou.
14E já que, sendo o Senhor e o Mestre de vocês, lavei os seus pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros.
15Eu dei um exemplo para ser seguido: façam como eu fiz com vocês.
16A verdade é que nenhum escravo é maior do que o seu senhor. Nem um mensageiro é mais importante do que aquele que o envia.
17Agora que vocês já sabem estas coisas, serão felizes se as praticarem.
18“Não estou dizendo estas coisas a vocês todos; eu conheço muito bem cada um, pois eu escolhi vocês. A Escritura declara: ‘Um dos que comem a ceia comigo me trairá’, e isto vai acontecer logo.

9Então Simão Pedro lhe disse: Senhor, não laves somente os pés, mas também as mãos e a cabeça.

10 Jesus lhe respondeu: Quem já se banhou precisa lavar apenas os pés, pois no mais está todo limpo. Vós estais limpos, mas nem todos.

11Pois ele sabia quem iria traí-lo; por isso disse que nem todos estavam limpos.

12 Tendo-lhes lavado os pés, tomou o manto, voltou a sentar-se à mesa e perguntou-lhes: Entendeis o que vos fiz?

13 Vós me chamais Mestre e Senhor; e fazeis bem, pois eu o sou.
14 Se eu, Senhor e Mestre, lavei os vossos pés, também deveis lavar os pés uns dos outros.
15 Pois eu vos dei exemplo, para que façais também o mesmo.
16 Em verdade, em verdade vos digo: O escravo não é maior que seu senhor, nem o mensageiro é maior que aquele que o enviou.
17 Se, de fato, sabeis essas coisas, sereis bem-aventurados se as praticardes.

18 Não me refiro a todos vós; conheço aqueles que escolhi; mas para que se cumprisse a Escritura: O que comia do meu pão traiu-me.

9Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.

10Declarou-lhe Jesus: Aquele que já se banhou não tem necessidade de lavar senão os pés, porém está todo limpo; e vós estais limpos, mas não todos.

11Pois ele conhecia aquele que o havia de trair; por isso, disse: Não estais todos limpos.

Uma lição de humildade

12Depois de lhes ter lavado os pés, tomou as suas vestes e, pondo-se de novo à mesa, perguntou-lhes: Compreendeis o que vos tenho feito?
13Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, porque eu o sou.
14Se eu, pois, sendo Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros;
15porque vos dei exemplo, a fim de que, como eu fiz, assim façais vós também.
16Em verdade, em verdade vos digo que o servo não é maior do que seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou.
17Se sabeis essas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes.
18Não falo de todos vós; eu conheço aqueles que escolhi, mas para que se cumpra a Escritura: Aquele que come o meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

19 Desde já vos digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais que EU SOU.
20 Em verdade, em verdade vos digo: quem recebe aquele que eu enviar, a mim me recebe; e quem me recebe recebe aquele que me enviou.

O traidor indicado

21 Ditas estas coisas, angustiou-se Jesus em espírito e afirmou: Em verdade, em verdade vos digo que um dentre vós me trairá.

22 Então, os discípulos olharam uns para os outros, sem saber a quem ele se referia.

23 Ora, ali estava conchegado a Jesus um dos seus discípulos, aquele a quem ele amava;

24 a esse fez Simão Pedro sinal, dizendo-lhe: Pergunta a quem ele se refere.

25 Então, aquele discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-lhe: SENHOR, quem é?
26 Respondeu Jesus: É aquele a quem eu der o pedaço de pão molhado. Tomou, pois, um pedaço de pão e, tendo-o molhado, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes.
27 E, após o bocado, imediatamente, entrou nele Satanás. Então, disse Jesus: O que pretendes fazer, faze-o depressa.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

19 Desde agora vo-lo digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, acrediteis que eu sou.
20 Na verdade, na verdade vos digo: Se alguém receber o que eu enviar, me recebe a mim, e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou.

21 Tendo Jesus dito isto, turbou-se em espírito, e afirmou, dizendo: Na verdade, na verdade vos digo que um de vós me há de trair.

22 Então os discípulos olhavam uns para os outros, duvidando de quem ele falava.

23 Ora, um de seus discípulos, aquele a quem Jesus amava, estava reclinado no seio de Jesus.
24 Então Simão Pedro fez sinal a este, para que perguntasse quem era aquele de quem ele falava.

25 E, inclinando-se ele sobre o peito de Jesus, disse-lhe: Senhor, quem é?

26 Jesus respondeu: É aquele a quem eu der o bocado molhado. E, molhando o bocado, o deu a Judas Iscariotes, filho de Simão.

27 E, após o bocado, entrou nele Satanás. Disse, pois, Jesus: O que fazes, faze-o depressa.

NOVA BÍBLIA VIVA

19"Estou dizendo isso antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês creiam em mim.
20Verdadeiramente eu afirmo a vocês: Qualquer um que receber aquele que eu enviar, estará recebendo a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou".

21Nisto, Jesus sentiu uma profunda tristeza de espírito e exclamou: "Digo-lhes a verdade: Um de vocês me trairá".

22Seus discípulos olharam uns para os outros, sem saber de quem ele poderia estar falando.

23Ao lado de Jesus estava sentado um deles, a quem Jesus amava.

24Simão Pedro fez um sinal para esse discípulo e disse: "Pergunte-lhe a quem ele está se referindo".
25Então esse discípulo inclinou-se para mais perto de Jesus e perguntou: "Quem é ele, Senhor?"

26Jesus respondeu-lhe: "É aquele a quem eu der esse pão molhado". Então molhou o pedaço de pão e o deu a Judas, filho de Simão Iscariotes.

27Logo que Judas comeu o pão, Satanás entrou nele. Então Jesus disse: "O que você vai fazer, faça depressa".

ALMEIDA SÉCULO 21

19Digo-vos isso desde já, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais que Eu Sou.
20 Em verdade, em verdade vos digo: Quem receber aquele que eu enviar estará recebendo a mim; e quem me receber, estará recebendo aquele que me enviou.

O traidor é revelado
Mt 26.20-25; Mc 14.17-20

21 Havendo falado essas coisas, Jesus perturbou-se em espírito e declarou: Em verdade, em verdade vos digo que um de vós me trairá.

22 Então, os discípulos se entreolharam, sem saber de quem ele falava.

23Perto de Jesus estava sentado um de seus discípulos, aquele a quem Jesus amava.
24Então, Simão Pedro fez-lhe sinal, pedindo: Pergunta-lhe de quem ele está falando.

25Esse discípulo, inclinando-se para Jesus, perguntou-lhe: Senhor, quem é?

26 Jesus respondeu: É aquele a quem eu der o pedaço de pão molhado. E tendo molhado o pedaço de pão, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes.

27 E logo que comeu o pedaço de pão, Satanás entrou nele. E Jesus lhe disse: O que estás para fazer, faze-o depressa.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

19Desde já, vo-lo digo, antes que suceda, para que, quando suceder, vós creiais que eu sou.
20Em verdade, em verdade vos digo: quem recebe aquele que eu enviar a mim me recebe; e quem me recebe a mim recebe aquele que me enviou.

O traidor indicado

21Dito isso, perturbou-se Jesus em espírito e protestou: Em verdade, em verdade vos digo que um de vós me há de trair.

22Os discípulos olharam uns para os outros, sem saber a quem ele se referia.

23Estava reclinado no seio de Jesus um de seus discípulos, a quem ele amava.

24A este fez Simão Pedro um sinal e pediu-lhe que dissesse a quem ele se referia.

25Aquele discípulo, assim reclinado, encostou-se ao peito de Jesus e perguntou-lhe: Quem é, Senhor?

26Respondeu Jesus: É aquele a quem eu der o pedaço de pão molhado. Tendo, pois, molhado o pedaço de pão, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes.

27Após o bocado, entrou logo nele Satanás. Disse-lhe Jesus: O que fazes, faze-o depressa.

28 Nenhum, porém, dos que estavam à mesa percebeu a que fim lhe dissera isto.

29 Pois, como Judas era quem trazia a bolsa, pensaram alguns que Jesus lhe dissera: Compra o que precisamos para a festa ou lhe ordenara que desse alguma coisa aos pobres.

30 Ele, tendo recebido o bocado, saiu logo. E era noite.

O novo mandamento

31 Quando ele saiu, disse Jesus: Agora, foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele;
32 se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará nele mesmo; e glorificá-lo-á imediatamente.
33 Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco; buscar-me-eis, e o que eu disse aos judeus também agora vos digo a vós outros: para onde eu vou, vós não podeis ir.
34 Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.
35 Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.

Pedro é avisado

Mateus 26.31-35; Marcos 14.27-31; Lucas 22.31-34

36 Perguntou-lhe Simão Pedro: SENHOR, para onde vais? Respondeu Jesus: Para

28 E nenhum dos que estavam assentados à mesa compreendeu a que propósito lhe dissera isto.

29 Porque, como Judas tinha a bolsa, pensavam alguns que Jesus lhe tinha dito: Compra o que nos é necessário para a festa; ou que desse alguma coisa aos pobres.

30 E, tendo Judas tomado o bocado, saiu logo. E era já noite.

31 Tendo ele, pois, saído, disse Jesus: Agora é glorificado o Filho do homem, e Deus é glorificado nele.
32 Se Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e logo o há de glorificar.
33 Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco. Vós me buscareis, mas, como tenho dito aos judeus: Para onde eu vou não podeis vós ir; eu vo-lo digo também agora.
34 Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.
35 Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

36 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Jesus lhe respondeu: Para onde

28Nenhum dos outros à mesa soube o que Jesus quis dizer.

29Alguns pensavam que Jesus estava dizendo-lhe que fosse comprar a comida ou dar algum dinheiro aos pobres, visto que Judas era o que tomava conta do dinheiro.

30Judas comeu o pão e saiu, desaparecendo na noite.

31Logo que ele saiu, Jesus disse: “Chegou a hora de o Filho do Homem ser glorificado, e Deus será glorificado nele.
32E se Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará nele mesmo; e o glorificará imediatamente.
33“Meus amados filhos, estarei com vocês mais um pouco. Vocês vão me procurar, mas, como eu disse aos líderes judaicos, para onde eu vou, vocês não poderão ir.
34“Por isso eu estou dando a vocês um novo mandamento: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros.
35Esse profundo amor que vocês tiverem uns pelos outros provará ao mundo que vocês são meus discípulos”.

36Simão Pedro lhe perguntou: “Senhor, para onde o Senhor vai?” E Jesus respondeu: “Para onde vou, vocês não

28Mas nenhum dos que estavam à mesa percebeu com que propósito ele lhe dissera isso.

29Alguns pensaram que, sendo Judas responsável pela bolsa de dinheiro, Jesus quis dizer-lhe: Compra o que nos é necessário para a festa, ou que desse alguma coisa aos pobres.

30 E, Judas, tendo recebido o pedaço de pão, logo saiu. E era noite.

Jesus anuncia a sua partida aos discípulos

31 Depois que ele saiu, Jesus disse: Agora o Filho do homem é glorificado, e Deus é glorificado nele.
32E, se Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e logo o glorificará.
33Filhinhos, estarei convosco apenas mais um pouco. Vós me procurareis; e, como eu disse aos judeus, também vos digo agora: Para onde vou, não podeis ir.
34 Eu vos dou um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.
35Nisto todos saberão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

36 Então Simão Pedro lhe perguntou: Senhor, para onde vais? Jesus respondeu:

28Nenhum dos que estavam à mesa percebeu a que fim lhe dissera isso;

29pois, como Judas era quem trazia a bolsa, alguns pensavam que Jesus lhe dissera: Compra as coisas de que precisamos para a festa ou lhe ordenara que desse alguma coisa aos pobres.

30Ele, tendo recebido o pedaço de pão, saiu imediatamente. Era noite.

O novo mandamento

31Depois de ter ele saído, disse Jesus: Agora, é glorificado o Filho do Homem, e Deus é glorificado nele;
32se Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará nele mesmo e glorificá-lo-á imediatamente.
33Filhinhos, ainda um pouco estou convosco; procurar-me-eis, e o que eu disse aos judeus: Aonde eu vou, não podeis vós ir, isso digo também a vós neste momento.
34Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.
35Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.

Pedro é avisado

36Perguntou-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Respondeu Jesus: Para

onde vou, não me podes seguir agora; mais tarde, porém, me seguirás.
37 Replicou Pedro: SENHOR, por que não posso seguir-te agora? Por ti darei a própria vida.
38 Respondeu Jesus: Darás a vida por mim? Em verdade, em verdade te digo que jamais cantará o galo antes que me negues três vezes.

João 14

Jesus conforta os discípulos

1 Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.
2 Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar.
3 E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.
4 E vós sabeis o caminho para onde eu vou.
5 Disse-lhe Tomé: SENHOR, não sabemos para onde vais; como saber o caminho?
6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.
7 Se vós me tivésseis conhecido, conheceríeis também a meu Pai. Desde agora o conheceis e o tendes visto.
8 Replicou-lhe Filipe: SENHOR, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.
9 Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido?

eu vou não podes agora seguir-me, mas depois me seguirás.
37 Disse-lhe Pedro: Por que não posso seguir-te agora? Por ti darei a minha vida.
38 Respondeu-lhe Jesus: Tu darás a tua vida por mim? Na verdade, na verdade te digo que não cantará o galo enquanto não me tiveres negado três vezes.

João 14

1 Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.
2 Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar.
3 E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.
4 Mesmo vós sabeis para onde vou, e conheceis o caminho.
5 Disse-lhe Tomé: Senhor, nós não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho?
6 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.
7 Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto.
8 Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta.
9 Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido,

podem ir agora; porém mais tarde poderão me seguir".
37"Senhor, mas por que eu não posso ir agora?", perguntou ele. "Pois estou pronto a morrer pelo Senhor".
38Jesus respondeu: "Morrer por mim? Pois eu afirmo que antes que o galo cante, você negará três vezes que me conhece!

João 14

1"Que o coração de vocês não fique aflito. Creiam em Deus; creiam também em mim.
2Existem muitas moradas na casa do meu Pai; se não fosse assim, eu lhes diria. Vou preparar moradas para vocês.
3E quando tudo estiver pronto, então eu virei buscar todos, para que possam sempre estar onde eu estiver.
4E vocês conhecem o caminho para onde eu vou".
5"Senhor, nós não sabemos para onde o Senhor vai", disse Tomé. "Como então podemos saber o caminho?"
6Jesus disse: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém pode chegar ao Pai, a não ser por mim.
7Se vocês realmente me conhecessem, então saberiam quem é o meu Pai. Desde agora vocês o conhecem e o têm visto".
8Filipe disse: "Senhor, mostre-nos o Pai, e ficaremos satisfeitos".
9Jesus respondeu: "Você nem sabe ainda quem sou eu, Filipe, mesmo depois de

Para onde vou não podes seguir-me agora; mais tarde, porém, me seguirás.
37 E Pedro lhe disse: Senhor, por que não posso seguir-te agora? Darei a minha vida por ti.
38Jesus respondeu: Darás a vida por mim? Em verdade, em verdade te digo: Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes.

João 14

A razão da partida de Jesus

1 Não se perturbe o vosso coração. Crede em Deus, crede também em mim.
2Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vos teria dito; pois vou preparar-vos lugar.
3 E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim, para que onde eu estiver estejais vós também.
4E vós conheceis o caminho para onde vou.
5Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos saber o caminho?
6 Jesus lhe respondeu: Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém chega ao Pai, a não ser por mim.
7 Se, de fato, me conhecêsseis, também conheceríeis meu Pai; e desde agora o conheceis e o tendes visto.
8Então Filipe lhe disse: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.
9 Jesus lhe respondeu: Filipe, há tanto tempo estou convosco e ainda não me

onde vou, não me podes seguir agora, mas seguir-me-ás mais tarde.
37Replicou-lhe Pedro: Senhor, por que não te posso seguir agora? Por ti darei a minha vida.
38Respondeu Jesus: Darás a tua vida por mim? Em verdade, em verdade te digo que não cantará o galo, sem que três vezes me tenhas negado.

João 14

Jesus conforta os discípulos

1 Não se turbe o vosso coração; crede em Deus, crede também em mim.
2Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar;
3depois que eu for e vos preparar lugar, voltarei e tomar-vos-ei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.
4Sabeis o caminho para onde eu vou.
5Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais; como saberemos o caminho?
6Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.
7Se vós me tivésseis conhecido, teríeis conhecido também a meu Pai. Desde agora o conheceis e o tendes visto.
8Replicou-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.
9Disse-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco, e não me tens conhecido,

Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?

10 Não crês que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, faz as suas obras.

11 Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras.

12 Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai.

13 E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho.

14 Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.

15 Se me amais, guardareis os meus mandamentos.

Jesus promete outro Consolador

16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco,

17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.

Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?

10 Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras.

11 Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras.

12 Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai.

13 E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.

14 Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.

15 Se me amais, guardai os meus mandamentos.

16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre;

17 O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.

todo esse tempo que tenho estado com vocês? Qualquer um que me vê, vê o Pai! Portanto, como você está pedindo para ver meu Pai?

10Você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu digo não são propriamente minhas, mas do Pai que vive em mim. E ele faz a sua obra por meu intermédio.

11Basta vocês crerem em mim quando eu digo que estou no Pai e que o Pai está em mim. Creiam nisto ao menos por causa das mesmas obras.

12Digo a verdade a vocês: Aquele que crê em mim fará as mesmas obras que eu tenho realizado, e fará ainda maiores do que estas, porque eu vou para a presença do Pai.

13Vocês podem pedir a ele qualquer coisa em meu nome, e eu o farei, e assim o Pai será glorificado por meio do Filho.

14Sim, peçam qualquer coisa em meu nome, e eu o farei!

15“Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos;

16e eu pedirei ao Pai e ele dará a vocês outro Consolador, que nunca deixará vocês.

17É o Espírito da verdade. O mundo não o pode receber, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, porque ele mora com todos agora e estará em vocês.

conheces? Quem vê a mim, vê o Pai. Como podes dizer: Mostra-nos o Pai?

10Tu não crês que estou no Pai e que ele está em mim? As palavras que vos digo, não as digo por mim mesmo. Mas o Pai, que permanece em mim, é quem faz as suas obras.

11Crede em mim; eu estou no Pai e ele está em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras.

12 Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores, pois estou indo para o Pai.

13 E eu farei tudo o que pedirdes em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho.

14Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu a farei.

A promessa do Consolador

15 Se me amardes, obedecereis aos meus mandamentos.

16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique para sempre convosco,

17 o Espírito da verdade, o qual o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, pois ele habita convosco e estará em vós.

Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?

10Não crês que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, faz as suas obras.

11Crede-me que eu estou no Pai, e o Pai, em mim; ou, senão, crede ao menos por causa das mesmas obras.

12Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim, este fará também as obras que eu faço e fará ainda maiores, porque eu vou para o Pai;

13e tudo o que pedirdes em meu nome, isto farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho.

14Se me pedirdes qualquer coisa em meu nome, eu a farei.

15Se me amardes, guardareis os meus mandamentos.

16Eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Paráclito, a fim de que esteja para sempre convosco,

17o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

18 Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros.

19 Ainda por um pouco, e o mundo não me verá mais; vós, porém, me vereis; porque eu vivo, vós também vivereis.

20 Naquele dia, vós conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós.

21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele.

22 Disse-lhe Judas, não o Iscariotes: Donde procede, SENHOR, que estás para manifestar-te a nós e não ao mundo?

23 Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.

24 Quem não me ama não guarda as minhas palavras; e a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai, que me enviou.

25 Isto vos tenho dito, estando ainda convosco;

26 mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

18 Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.

19 Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis.

20 Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós.

21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.

22 Disse-lhe Judas (não o Iscariotes): Senhor, de onde vem que te hás de manifestar a nós, e não ao mundo?

23 Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada.

24 Quem não me ama não guarda as minhas palavras; ora, a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou.

25 Tenho-vos dito isto, estando convosco.

26 Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.

NOVA BÍBLIA VIVA

18 Não, eu não abandonarei vocês nem os deixarei como órfãos. Eu voltarei para vocês.

19 Daqui a pouco eu terei ido embora do mundo, mas continuarei presente com vocês. Porque eu vivo, vocês também viverão.

20 Quando eu tornar a viver, vocês compreenderão que eu estou em meu Pai, vocês em mim, e eu em vocês.

21 Aquele que tem os meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei, e me revelarei a ele".

22 Judas (não o Iscariotes) disse: "Por que o Senhor vai se revelar somente a nós e não ao mundo?"

23 Jesus respondeu: "Quem me ama guardará a minha palavra. O Pai também o amará, e nós haveremos de vir e morar nele.

24 Todo aquele que não me ama não obedece às minhas palavras. E lembrem-se: Não sou eu que estou inventando essa resposta para a pergunta de vocês! É a resposta dada pelo Pai, que me enviou.

25 "Eu digo essas coisas agora, enquanto ainda estou com vocês.

26 Mas, quando o Pai enviar o Consolador, o Espírito Santo, que virá em meu nome, ele ensinará todas as coisas a vocês, e fará lembrar todas as coisas que eu mesmo tenho dito a vocês.

ALMEIDA SÉCULO 21

18 Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.

19 Dentro em pouco o mundo não me verá mais, mas vós me vereis. Porque eu vivo, vós também vivereis.

20 Naquele dia sabereis que estou em meu Pai e que vós estais em mim, e eu em vós.

21 Aquele que tem os meus mandamentos e a eles obedece, esse é o que me ama. E aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.

22 E Judas, não o Iscariotes, perguntou-lhe: Mas como, Senhor, te manifestarás a nós, e não ao mundo?

23 Jesus lhe respondeu: Se alguém me amar, obedecerá à minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos nele morada.

24 Quem não me ama não obedece às minhas palavras. A palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai que me enviou.

25 Essas coisas vos tenho falado enquanto ainda estou convosco.

26 Mas o Consolador, o Espírito Santo a quem o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que eu vos tenho dito.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

18 Não vos deixarei órfãos; eu voltarei a vós.

19 Ainda por um pouco e depois o mundo não me verá mais, mas vós me vereis, porque eu vivo, e vós vivereis.

20 Naquele dia, vós conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós.

21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.

22 Disse-lhe Judas (não o Iscariotes): Donde procede, Senhor, que te hás de manifestar a nós e não ao mundo?

23 Respondeu Jesus: Se alguém me amar, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e nós viremos a ele e faremos nele morada.

24 Quem me não ama não guarda as minhas palavras; a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai que me enviou.

Jesus promete outro Paráclito

25 Eu vos tenho falado essas coisas, estando ainda convosco;

26 mas o Paráclito, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, este vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que eu vos disse.

27 Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

28 Ouvistes que eu vos disse: vou e volto para junto de vós. Se me amásseis, alegrar-vos-íeis de que eu vá para o Pai, pois o Pai é maior do que eu.

29 Disse-vos agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós creiais.

30 Já não falarei muito convosco, porque aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em mim;

31 contudo, assim procedo para que o mundo saiba que eu amo o Pai e que faço como o Pai me ordenou. Levantai-vos, vamo-nos daqui.

João 15

A videira e os ramos

1 Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor.

2 Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda.

3 Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado;

4 permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.

27 Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

28 Ouvistes que eu vos disse: Vou, e venho para vós. Se me amásseis, certamente exultaríeis porque eu disse: Vou para o Pai; porque meu Pai é maior do que eu.

29 Eu vo-lo disse agora antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis.

30 Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o príncipe deste mundo, e nada tem em mim;

31 Mas é para que o mundo saiba que eu amo o Pai, e que faço como o Pai me mandou. Levantai-vos, vamo-nos daqui.

João 15

1 Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador.

2 Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto.

3 Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado.

4 Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim.

27Deixo a paz com vocês! E minha paz eu dou a vocês. Não é como a paz que o mundo dá. Portanto, não se aflijam nem tenham medo.

28“Lembrem-se do que eu lhes disse: Vou embora, mas voltarei para vocês. Se vocês realmente me amarem, ficarão muito contentes comigo, porque agora eu posso ir para o Pai, que é maior do que eu.

29Eu lhes disse essas coisas antes que elas aconteçam para que, quando acontecerem, vocês creiam.

30Não tenho muito tempo mais para falar com vocês, porque o príncipe deste mundo está se aproximando. Ele não tem nenhum poder sobre mim.

31Porém eu farei de espontânea vontade o que o Pai manda, para que o mundo saiba que eu amo o Pai. Levantem-se, vamos sair daqui”.

João 15

1“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador.

2Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta; e poda os ramos que dão fruto, para que produzam ainda mais fruto.

3Ele já limpou vocês pela palavra que lhes tenho falado.

4Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Pois nenhum ramo pode dar fruto quando está separado da videira. Nem vocês podem produzir frutos se não permanecerem em mim.

27 Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou. Eu não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe o vosso coração nem tenha medo.

28Ouvistes o que eu vos disse: Irei e voltarei para vós. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque eu vou para o Pai; pois o Pai é maior do que eu.

29Eu vos digo isso agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, possais crer.

30Já não falarei muito convosco, porque o príncipe deste mundo está chegando, e ele nada tem em comum comigo.

31 Mas faço aquilo que o Pai me ordenou, para que o mundo saiba que eu amo o Pai. Levantai-vos, vamos sair daqui!

João 15

Jesus, a videira verdadeira

1 Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor.

2Todo ramo que está em mim e não dá fruto, ele o corta; e todo ramo que dá fruto, ele o limpa, para que dê mais fruto.

3 Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado.

4 Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. O ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira; assim também vós, se não permanecerdes em mim.

27A paz vos deixo, a minha paz vos dou; eu não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se arreceie.

28Ouvistes que eu vos disse: Vou e voltarei a vós. Se me amásseis, alegrar-vos-íeis de que eu vá para o Pai, pois o Pai é maior do que eu.

29Eu vo-lo tenho dito agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós creiais.

30Já não falarei muito convosco, porque vem o príncipe do mundo; ele nada tem em mim,

31mas isso se dá para que o mundo saiba que amo o Pai e que faço como o Pai me ordenou. Levantai-vos, vamo-nos daqui.

João 15

A videira e as varas

1 Eu sou a verdadeira videira, e meu Pai é o viticultor.

2Toda vara em mim que não dá fruto, ele a corta; e toda vara que dá fruto, ele a limpa, para que o dê mais abundante.

3Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado;

4permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como a vara não pode dar fruto de si mesma, se não permanecer na videira, assim nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

6 Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam.

7 Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.

8 Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos.
9 Como o Pai me amou, também eu vos amei; permanecei no meu amor.
10 Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço.
11 Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo.
12 O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.
13 Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos.
14 Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

6 Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem.

7 Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.

8 Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.
9 Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permanecei no meu amor.
10 Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor.
11 Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo.
12 O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.
13 Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.
14 Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.

NOVA BÍBLIA VIVA

5“Sim, eu sou a videira; vocês são os ramos. Todo aquele que permanecer em mim, e eu nele, esse produzirá muito fruto. Porque separados de mim vocês não podem fazer coisa alguma.
6Quando alguém não permanece em mim, é jogado fora como um ramo imprestável, seca-se, é ajuntado num montão com todos os outros, e depois é lançado no fogo e queimado.
7Mas, se vocês permanecerem em mim e obedecerem às minhas ordens, podem fazer o pedido que quiserem, e isso será concedido!
8Os meus verdadeiros discípulos dão colheitas abundantes. Isso resulta em grande glória para o meu Pai.
9“Eu tenho amado a vocês, tal como o Pai me amou. Permaneçam no meu amor.
10Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como eu obedeço aos mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor.
11Eu lhes disse isso para que a minha alegria esteja em vocês. Sim, vocês vão ficar transbordando com a minha alegria!
12O meu mandamento é este: Amem uns aos outros como eu amo a vocês.
13E esta é a maneira de medir o amor — o maior amor é demonstrado quando uma pessoa entrega a vida pelos seus amigos.
14Vocês serão meus amigos se me obedecerem.

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Eu sou a videira; vós sois os ramos. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

6 Quem não permanece em mim é jogado fora e seca, à semelhança do ramo. Esses ramos são recolhidos, jogados no fogo e queimados.

7Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será concedido.

8 Meu Pai é glorificado nisto: em que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.
9Como o Pai me amou, assim também eu vos amei; permanecei no meu amor.
10 Se obedecerdes aos meus mandamentos, permanecereis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor.
11 Eu vos tenho dito essas coisas para que a minha alegria permaneça em vós, e a vossa alegria seja plena.
12 O meu mandamento é este: Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei.
13 Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a própria vida pelos seus amigos.
14 Vós sois meus amigos, se fizerdes o que vos mando.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Eu sou a videira; vós sois as varas. Aquele que permanece em mim e no qual eu permaneço dá muito fruto, pois sem mim nada podeis fazer.

6Se alguém não permanecer em mim, é lançado fora, como a vara, e seca-se; semelhantes varas são ajuntadas, lançadas no fogo e elas ardem.

7Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e ser-vos-á feito.

8Nisso é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos.
9Como o Pai me amou, assim também eu vos amei; permanecei no meu amor.
10Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor.
11Eu vos tenho dito essas coisas a fim de que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo.
12Este é o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como eu vos amei.
13Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.
14Vós sois meus amigos, se fizerdes o que vos mando.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 Já não vos chamo servos, porque o
servo não sabe o que faz o seu senhor; mas
tenho-vos chamado amigos, porque tudo
quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a
conhecer.
16 Não fostes vós que me escolhestes a
mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós
outros e vos designei para que vades e deis
fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de
que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu
nome, ele vo-lo conceda.
17 Isto vos mando: que vos ameis uns aos
outros.

18 Se o mundo vos odeia, sabei que,
primeiro do que a vós outros, me odiou a
mim.

19 Se vós fôsseis do mundo, o mundo
amaria o que era seu; como, todavia, não
sois do mundo, pelo contrário, dele vos
escolhi, por isso, o mundo vos odeia.

20 Lembrai-vos da palavra que eu vos
disse: não é o servo maior do que seu
senhor. Se me perseguiram a mim,
também perseguirão a vós outros; se
guardaram a minha palavra, também
guardarão a vossa.
21 Tudo isto, porém, vos farão por causa
do meu nome, porquanto não conhecem
aquele que me enviou.

22 Se eu não viera, nem lhes houvera
falado, pecado não teriam; mas, agora,
não têm desculpa do seu pecado.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 Já vos não chamarei servos, porque o
servo não sabe o que faz o seu senhor; mas
tenho-vos chamado amigos, porque tudo
quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito
conhecer.
16 Não me escolhestes vós a mim, mas eu
vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que
vades e deis fruto, e o vosso fruto
permaneça; a fim de que tudo quanto em
meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo
conceda.
17 Isto vos mando: Que vos ameis uns aos
outros.

18 Se o mundo vos odeia, sabei que,
primeiro do que a vós, me odiou a mim.

19 Se vós fôsseis do mundo, o mundo
amaria o que era seu, mas porque não sois
do mundo, antes eu vos escolhi do mundo,
por isso é que o mundo vos odeia.

20 Lembrai-vos da palavra que vos disse:
Não é o servo maior do que o seu senhor.
Se a mim me perseguiram, também vos
perseguirão a vós; se guardaram a minha
palavra, também guardarão a vossa.

21 Mas tudo isto vos farão por causa do
meu nome, porque não conhecem aquele
que me enviou.

22 Se eu não viera, nem lhes houvera
falado, não teriam pecado, mas agora não
têm desculpa do seu pecado.

NOVA BÍBLIA VIVA

15Eu já não os chamo de escravos, porque
um escravo não sabe o que o seu senhor
faz; agora vocês são meus amigos, e a
prova é o fato de que eu lhes disse tudo o
que o Pai me disse.

16Vocês não escolheram a mim! Eu é que
escolhi vocês! Eu os chamei para irem e
darem fruto, fruto que permanece, para
que tudo o que pedirem ao Pai, em meu
nome, ele conceda a vocês.

17Este é o meu mandamento: Amem-se
uns aos outros.

18“Se o mundo os odeia, lembrem-se: o
mundo me odiou antes de odiar a vocês.

19O mundo amaria a vocês, se
pertencessem a ele; todavia vocês não são
do mundo, pois eu escolhi vocês, tirando-
os do mundo; por isso é que são odiados
pelo mundo.
20Lembrem-se do que eu lhes disse:
‘Nenhum escravo é maior do que o seu
senhor!’ Portanto, já que eles me
perseguiram, naturalmente perseguirão
vocês. E se eles me tivessem ouvido,
ouviriam a vocês!
21O povo do mundo os perseguirá, por
causa de mim, pois eles não conhecem
aquele que me enviou.
22“Eles não seriam culpados, se eu não
tivesse vindo, nem tivesse falado. Porém
agora eles não têm desculpa pelo seu
pecado.

ALMEIDA SÉCULO 21

15 Já não vos chamo servos, pois o servo
não sabe o que o seu senhor faz; mas eu
vos chamo amigos, pois vos revelei tudo
quanto ouvi de meu Pai.

16 Não fostes vós que me escolhestes; pelo
contrário, eu vos escolhi e vos designei a
ir e dar fruto, e fruto que permaneça, a fim
de que o Pai vos conceda tudo quanto lhe
pedirdes em meu nome.

17Isto vos ordeno: Amai-vos uns aos
outros.

O mundo rejeita os discípulos

18 Se o mundo vos odeia, sabei que
primeiramente odiou a mim.

19 Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o
que era seu. Mas o mundo vos odeia
porque não sois do mundo; pelo contrário,
eu vos escolhi do mundo.

20 Lembrai-vos da palavra que eu vos
disse: O servo não é maior que o seu
senhor. Se perseguiram a mim, também
vos perseguirão; se obedeceram à minha
palavra, obedecerão também à vossa.

21 Mas vos farão todas essas coisas por
causa do meu nome, pois não conhecem
aquele que me enviou.

22 Se eu não viesse e não lhes tivesse
falado, não teriam pecado. Agora, porém,
não têm desculpa para o pecado deles.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15Já não vos chamo servos, porque o servo
não sabe o que faz seu senhor; mas tenho-
vos chamado amigos, porque vos
revelei tudo quanto ouvi de meu Pai.

16Vós não me escolhestes a mim, mas eu
vos escolhi a vós e vos designei para que
vades e deis fruto, e o vosso fruto
permaneça, a fim de que tudo quanto
pedirdes ao Pai, em meu nome, ele vo-lo
conceda.
17Isto vos mando: que vos ameis uns aos
outros.

18Se o mundo vos aborrece, sabei que
primeiro do que a vós me tem aborrecido
a mim.
19Se vós fôsseis do mundo, o mundo
amaria o que era seu; mas, como não sois
do mundo, antes, vos escolhi eu do
mundo, por isso é que o mundo vos
aborrece.
20Lembrai-vos das palavras que eu vos
disse: o servo não é maior do que seu
senhor. Se me perseguiram a
mim, também vos hão de perseguir a
vós; se guardaram as minhas palavras,
também hão de guardar as vossas.
21Mas todas essas coisas vos farão por
causa do meu nome, porque não
conhecem aquele que me enviou.

22Se eu não viera e não lhes falara, não
teriam eles cometido pecado; agora,
porém, não têm desculpa do seu pecado.

23 Quem me odeia odeia também a meu Pai.
24 Se eu não tivesse feito entre eles tais obras, quais nenhum outro fez, pecado não teriam; mas, agora, não somente têm eles visto, mas também odiado, tanto a mim como a meu Pai.
25 Isto, porém, é para que se cumpra a palavra escrita na sua lei: Odiaram-me sem motivo.
26 Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim;
27 e vós também testemunhareis, porque estais comigo desde o princípio.

João 16

A missão do Consolador

1 Tenho-vos dito estas coisas para que não vos escandalizeis.
2 Eles vos expulsarão das sinagogas; mas vem a hora em que todo o que vos matar julgará com isso tributar culto a Deus.
3 Isto farão porque não conhecem o Pai, nem a mim.
4 Ora, estas coisas vos tenho dito para que, quando a hora chegar, vos recordeis de que eu vo-las disse. Não vo-las disse desde o princípio, porque eu estava convosco.

23 Aquele que me odeia, odeia também a meu Pai.
24 Se eu entre eles não fizesse tais obras, quais nenhum outro tem feito, não teriam pecado; mas agora, viram-nas e me odiaram a mim e a meu Pai.
25 Mas é para que se cumpra a palavra que está escrita na sua lei: Odiaram-me sem causa.
26 Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim.
27 E vós também testificareis, pois estivestes comigo desde o princípio.

João 16

1 Tenho-vos dito estas coisas para que vos não escandalizeis.
2 Expulsar-vos-ão das sinagogas; vem mesmo a hora em que qualquer que vos matar cuidará fazer um serviço a Deus.
3 E isto vos farão, porque não conheceram ao Pai nem a mim.
4 Mas tenho-vos dito isto, a fim de que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que já vo-lo tinha dito. E eu não vos disse isto desde o princípio, porque estava convosco.

23 Todo aquele que me odiar, também odeia a meu Pai.
24 Se eu não tivesse realizado obras que ninguém mais fez, não seriam considerados culpados. Mas agora, eles as viram, e mesmo assim odeiam a mim e ao meu Pai.
25 Mas isso aconteceu para que se cumprisse o que está escrito na Lei deles: ‘Eles me odiaram sem motivo’.
26 “Porém eu enviarei o Consolador a vocês, o Espírito da verdade. Ele virá do Pai para vocês e testemunhará a meu respeito.
27 E vocês também devem testemunhar a meu respeito, porque têm estado comigo desde o princípio.

João 16

1 “Eu lhes disse estas coisas para que vocês não sejam abalados por tudo o que virá depois.
2 Porque vocês serão expulsos das sinagogas, e na verdade chegará o tempo em que aqueles que matarem vocês pensarão que estão prestando um serviço a Deus.
3 Isso é porque eles nunca conheceram o Pai, nem a mim.
4 Sim, eu estou lhes dizendo estas coisas agora para que, quando elas acontecerem, vocês se lembrem de que eu os avisei. Eu não lhes disse antes porque iria ficar com vocês mais um pouco.

23 Aquele que me odeia, também odeia a meu Pai.
24 Se eu não tivesse realizado essas obras entre eles, como nenhum outro fez, não teriam pecado. Mas agora, não somente as viram, mas também odiaram a mim e a meu Pai.
25 Para que se cumpra a palavra escrita na lei deles: Odiaram-me sem motivo.
26 Quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, esse dará testemunho acerca de mim.
27 E vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

João 16

A missão do Consolador

1 Eu vos tenho falado essas coisas para que não tenhais motivo de tropeço.
2 Eles vos expulsarão das sinagogas. E chegará a hora em que aquele que vos matar julgará estar prestando serviço a Deus.
3 E farão isso por não conhecer o Pai nem a mim.
4 Mas eu vos tenho dito essas coisas a fim de que, quando chegar a hora, vos lembreis de que vos preveni. Não vos disse essas coisas desde o princípio, porque estava convosco.

23 Aquele que me aborrece aborrece também a meu Pai.
24 Se eu não tivesse feito entre eles tais obras, quais nenhum outro fez, não teriam cometido pecado; mas agora não somente têm eles visto, mas também aborrecido tanto a mim como a meu Pai.
25 Mas isso é para que se cumpra a palavra que está escrita na sua Lei: Eles me aborreceram sem motivo.
26 Quando, porém, vier o Paráclito, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, este dará testemunho de mim;
27 e vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

João 16

A missão do Paráclito

1 Eu tenho dito essas coisas, para que não vos escandalizeis.
2 Expulsar-vos-ão das sinagogas; ainda mais vem a hora em que todo o que vos mata julgará oferecer um culto a Deus.
3 Isso farão, porque não conheceram ao Pai, nem a mim.
4 Ora, eu vos tenho dito essas coisas, para que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que eu vo-las disse. Não vo-las disse desde o princípio, porque estava convosco.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Mas, agora, vou para junto daquele que me enviou, e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais?	5 E agora vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais?	5“Mas agora vou para aquele que me enviou; e nenhum de vocês me pergunta: ‘Para onde o Senhor vai?’	5Agora, porém, vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais?	5Agora, porém, vou para aquele que me enviou, e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais?
6 Pelo contrário, porque vos tenho dito estas coisas, a tristeza encheu o vosso coração.	6 Antes, porque isto vos tenho dito, o vosso coração se encheu de tristeza.	6Pelo contrário, vocês apenas ficam cheios de tristeza por causa do que eu disse.	6O vosso coração encheu-se de tristeza, porque eu vos disse essas coisas.	6Antes, porque vos tenho falado essas coisas, encheu-se o vosso coração de tristeza. Contudo, eu vos digo a verdade:
7 Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei.	7 Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei.	7Mas a verdade é que é melhor para vocês que eu vá porque, se eu não for, o Consolador não virá para vocês. Se eu for, eu o enviarei a vocês.	7 Todavia, digo-vos a verdade; é para o vosso benefício que eu vou. Se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, eu o enviarei.	7convém-vos que eu vá. Pois, se eu não for, não virá a vós o Paráclito; mas, se eu for, enviar-vo-lo-ei.
8 Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo:	8 E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo.	8E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.	8E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo:	8Quando ele vier, convencerá o mundo de pecado, de justiça e de juízo;
9 do pecado, porque não crêem em mim;	9 Do pecado, porque não crêem em mim;	9Do pecado, porque os homens não creem em mim.	9 do pecado, porque não creem em mim;	9de pecado, porque não creem em mim;
10 da justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais;	10 Da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais;	10Da justiça divina, porque eu vou para o Pai, e vocês não me verão mais.	10da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais;	10de justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais;
11 do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.	11 E do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado.	11E do juízo porque o príncipe deste mundo já está julgado.	11 e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está condenado.	11de juízo, porque o príncipe deste mundo está julgado.
12 Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora;	12 Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora.	12“Oh, há tanta coisa que eu ainda quero dizer, mas agora vocês não podem suportar.	12 Ainda tenho muito que vos dizer; mas não podeis suportá-lo agora.	12Tenho ainda muito que vos dizer, mas não o podeis suportar agora;
13 quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.	13 Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir.	13Quando vier o Espírito da verdade, ele guiará vocês em toda a verdade, pois não estará falando de si mesmo, mas falará aquilo que ouviu. Ele falará a vocês a respeito do futuro.	13 Quando, porém, vier o Espírito da verdade, ele vos conduzirá a toda a verdade. E não falará de si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.	13quando vier, porém, aquele Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que estão para vir.
14 Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.	14 Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar.	14Ele me glorificará, e trará grande honra para mim ao mostrar a vocês a minha glória.	14Ele me glorificará, pois receberá do que é meu e o anunciará a vós.	14Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.
15 Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso é que vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.	15 Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.	15Porque tudo o que pertence ao Pai é meu. Por isso eu posso dizer-lhes que ele mostrará a vocês a minha glória.	15 Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso eu vos disse que ele, recebendo do que é meu, o anunciará a vós.	15Tudo o que o Pai tem é meu; por isso eu vos disse que ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará.
16 Um pouco, e não mais me vereis; outra vez um pouco, e ver-me-eis.	16 Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; porquanto vou para o Pai.	16Mais um pouco e não me verão mais; porém um pouco mais, e me verão novamente!”	16 Um pouco, e já não me vereis; mais um pouco, e me vereis.	16Um pouco e já não me vereis, e outra vez um pouco e ver-me-eis.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 Então, alguns dos seus discípulos disseram uns aos outros: Que vem a ser isto que nos diz: Um pouco, e não mais me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis; e: Vou para o Pai?

18 Diziam, pois: Que vem a ser esse – um pouco? Não compreendemos o que quer dizer.

19 Percebendo Jesus que desejavam interrogá-lo, perguntou-lhes: Indagais entre vós a respeito disto que vos disse: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis?

20 Em verdade, em verdade eu vos digo que chorareis e vos lamentareis, e o mundo se alegrará; vós ficareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria.

21 A mulher, quando está para dar à luz, tem tristeza, porque a sua hora é chegada; mas, depois de nascido o menino, já não se lembra da aflição, pelo prazer que tem de ter nascido ao mundo um homem.

22 Assim também agora vós tendes tristeza; mas outra vez vos verei; o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém poderá tirar.

23 Naquele dia, nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 Então alguns dos seus discípulos disseram uns aos outros: Que é isto que nos diz? Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; e: Porquanto vou para o Pai?

18 Diziam, pois: Que quer dizer isto: Um pouco? Não sabemos o que diz.

19 Conheceu, pois, Jesus que o queriam interrogar, e disse-lhes: Indagais entre vós acerca disto que disse: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis?

20 Na verdade, na verdade vos digo que vós chorareis e vos lamentareis, e o mundo se alegrará, e vós estareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria.

21 A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza, porque é chegada a sua hora; mas, depois de ter dado à luz a criança, já não se lembra da aflição, pelo prazer de haver nascido um homem no mundo.

22 Assim também vós agora, na verdade, tendes tristeza; mas outra vez vos verei, e o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém vo-la tirará.

23 E naquele dia nada me perguntareis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar.

NOVA BÍBLIA VIVA

17"Que será que ele está dizendo?", perguntavam alguns dos seus discípulos entre si. "Que será isso que ele quer dizer com 'mais um pouco e não me verão mais'; e 'um pouco mais e me verão novamente', e 'porque vou para o Pai'?"

18E perguntavam: "Que quer dizer 'um pouco mais'? Nós não sabemos o que ele quer dizer".

19Jesus percebeu que eles queriam perguntar a respeito disso, então disse: "Vocês estão perguntando entre si o que eu queria dizer quando falei: Mais um pouco e não me verão; um pouco mais e me verão novamente?

20O mundo se alegrará grandemente com o que está para acontecer, e vocês chorarão e se lamentarão. Vocês se entristecerão, mas essa tristeza de vocês se tornará em maravilhosa alegria.

21Será semelhante à alegria de uma mulher em trabalho de parto quando seu filho nasceu; a sua aflição dá lugar a uma alegria imensa por ter vindo ao mundo uma criança.

22Assim ocorre com vocês: Agora vocês sentem tristeza, porém eu os verei outra vez, e então todos se alegrarão; e ninguém poderá roubar essa alegria de vocês.

23Naquele tempo não terão necessidade de me perguntar mais nada. Se pedirem algo ao Pai, ele dará a vocês tudo o que pedirem em meu nome.

ALMEIDA SÉCULO 21

17Então alguns dos seus discípulos perguntaram uns aos outros: O que significa isso que ele nos diz? Um pouco, e já não me vereis; e mais um pouco, e me vereis? e: Porque vou para o Pai?

18E perguntavam: Que quer dizer "um pouco"? Não compreendemos o que ele está dizendo.

19Jesus percebeu que queriam interrogá-lo e disse-lhes: Perguntais entre vós acerca disso que eu disse: Um pouco, e já não me vereis; e mais um pouco, e me vereis?

20 Em verdade, em verdade vos digo que chorareis e vos lamentareis, mas o mundo se alegrará. Ficareis tristes, porém a vossa tristeza se transformará em alegria.

21 A mulher, quando está para dar à luz, sente dores porque a sua hora chegou. Mas, depois de ter dado à luz a criança, já não se lembra do sofrimento, diante da alegria de ter trazido um ser humano ao mundo.

22 Assim, também vós agora estais tristes; mas eu vos verei de novo, e o vosso coração se alegrará, e ninguém tirará a vossa alegria.

23 Naquele dia, nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo que o Pai vos concederá tudo quanto lhe pedirdes em meu nome.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17Então alguns de seus discípulos perguntaram entre si: Que vem a ser isso que ele nos diz: Um pouco e já não me vereis, e outra vez um pouco e ver-me-eis; e: Porque eu vou para o Pai?

18Diziam, pois: Que vem a ser esse "um pouco"? Não compreendemos o que está ele dizendo.

19Jesus, percebendo que desejavam interrogá-lo, perguntou-lhes: Indagais entre vós sobre o que vos disse: Um pouco e já não me vereis, e outra vez um pouco e ver-me-eis?

20Em verdade, em verdade vos digo que vós haveis de chorar e lamentar, mas o mundo há de regozijar-se; vós vos entristecereis, mas a vossa tristeza se tornará em gozo.

21A mulher, quando dá à luz, enche-se de tristeza, porque chegou a sua hora; mas depois de nascida a criança, já não se lembra da aflição pelo gozo de haver um homem nascido ao mundo.

22Assim também vós estais agora em tristeza; mas eu vos tornarei a ver, e o vosso coração se encherá de gozo, e esse gozo ninguém vo-lo tirará.

23Naquele dia nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo que, se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome.

24 Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

Palavras de despedida

25 Estas coisas vos tenho dito por meio de figuras; vem a hora em que não vos falarei por meio de comparações, mas vos falarei claramente a respeito do Pai.

26 Naquele dia, pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei ao Pai por vós.

27 Porque o próprio Pai vos ama, visto que me tendes amado e tendes crido que eu vim da parte de Deus.

28 Vim do Pai e entrei no mundo; todavia, deixo o mundo e vou para o Pai.

29 Disseram os seus discípulos: Agora é que falas claramente e não empregas nenhuma figura.

30 Agora, vemos que sabes todas as coisas e não precisas de que alguém te pergunte; por isso, cremos que, de fato, vieste de Deus.

31 Respondeu-lhes Jesus: Credes agora?

32 Eis que vem a hora e já é chegada, em que sereis dispersos, cada um para sua casa, e me deixareis só; contudo, não estou só, porque o Pai está comigo.

33 Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.

24 Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra.

25 Disse-vos isto por parábolas; chega, porém, a hora em que não vos falarei mais por parábolas, mas abertamente vos falarei acerca do Pai.

26 Naquele dia pedireis em meu nome, e não vos digo que eu rogarei por vós ao Pai;

27 Pois o mesmo Pai vos ama, visto como vós me amastes, e crestes que saí de Deus.

28 Saí do Pai, e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai.

29 Disseram-lhe os seus discípulos: Eis que agora falas abertamente, e não dizes parábola alguma.

30 Agora conhecemos que sabes tudo, e não precisas de que alguém te interrogue. Por isso cremos que saíste de Deus.

31 Respondeu-lhes Jesus: Credes agora?

32 Eis que chega a hora, e já se aproxima, em que vós sereis dispersos cada um para sua parte, e me deixareis só; mas não estou só, porque o Pai está comigo.

33 Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.

24Até agora vocês não pediram nada em meu nome. Peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja completa.

25“Eu tenho falado por meio de ilustrações; chegará o momento em que isso não será mais necessário, e eu falarei claramente a respeito do Pai.

26Então vocês devem pedir em meu nome, e eu não precisarei pedir ao Pai que conceda esses pedidos,

27pois o próprio Pai ama a vocês, porque vocês me amaram e creram que eu vim do Pai.

28Sim, eu vim do Pai e entrei no mundo; agora deixarei o mundo e voltarei para o Pai”.

29“Finalmente o Senhor está falando claramente”, disseram os seus discípulos, “e não mais por meio de ilustrações.

30Agora entendemos que o Senhor sabe todas as coisas e não precisa que ninguém pergunte nada. Por isso nós cremos que o Senhor veio de Deus”.

31Respondeu Jesus: “Então agora vocês creem?

32Mas chegará o tempo, e já é agora, em que vocês serão espalhados, cada um para a sua casa; vocês me deixarão sozinho. Mas ainda assim eu não ficarei sozinho, porque o Pai está comigo.

33“Eu falei tudo isso para que tenham paz em mim. No mundo vocês terão muitos sofrimentos e tristezas; mas, tenham bom ânimo, porque eu venci o mundo”.

24 Até agora nada pedistes em meu nome. Pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja plena.

25 Eu vos disse essas coisas por figuras; mas está chegando a hora em que não vos falarei mais por figuras, mas vos falarei abertamente acerca do Pai.

26Naquele dia pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei ao Pai em vosso favor;

27pois o próprio Pai vos ama, visto que me amastes e crestes que vim de Deus.

28Vim do Pai para o mundo; outra vez deixo o mundo e vou para o Pai.

29 E os seus discípulos disseram: Agora falas abertamente, e não por figuras.

30Agora reconhecemos que sabes todas as coisas e não necessitas de que alguém te interrogue. Por isso cremos que vieste de Deus.

31E Jesus prosseguiu: Credes agora?

32 Está próxima a hora, e já chegou, em que sereis dispersos cada um para o seu lado e me deixareis só. Mas eu não estou só, pois o Pai está comigo.

33 Eu vos tenho dito essas coisas para que tenhais paz em mim. No mundo tereis tribulações; mas não vos desanimeis! Eu venci o mundo.

24Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo seja completo.

Palavras de despedida

25Estas coisas vos tenho falado por figuras; vem a hora, em que não vos falarei mais por figuras, mas vos falarei abertamente acerca do Pai.

26Naquele dia pedireis em meu nome, e não vos digo que eu rogarei ao Pai por vós;

27pois o Pai mesmo vos ama, visto que vós me tendes amado e crido que eu saí de Deus.

28Saí do Pai e vim ao mundo, outra vez deixo o mundo e volto para o Pai.

29Disseram seus discípulos: Agora é que falas abertamente e não usas mais de figuras.

30Agora vemos que tu sabes todas as coisas, e que não precisas de ser interrogado; por isso cremos que saíste de Deus.

31Disse-lhes Jesus: Agora credes?

32Eis que vem a hora e é já chegada, em que sereis espalhados cada um para o seu lado e me deixareis só; mas eu não estou só, porque o Pai está comigo.

33Eu vos tenho falado essas coisas para que tenhais paz em mim. No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo; eu tenho vencido o mundo.

João 17

A oração sacerdotal de Jesus

1 Tendo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti,

2 assim como lhe conferiste autoridade sobre toda a carne, a fim de que ele conceda a vida eterna a todos os que lhe deste.

3 E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

4 Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer;

5 e, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo.

6 Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, tu mos confiaste, e eles têm guardado a tua palavra.

7 Agora, eles reconhecem que todas as coisas que me tens dado provêm de ti;

8 porque eu lhes tenho transmitido as palavras que me deste, e eles as receberam, e verdadeiramente conheceram que saí de ti, e creram que tu me enviaste.

9 É por eles que eu rogo; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus;

João 17

1 Jesus falou assim e, levantando seus olhos ao céu, e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique a ti;

2 Assim como lhe deste poder sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos quantos lhe deste.

3 E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

4 Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer.

5 E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse.

6 Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste; eram teus, e tu mos deste, e guardaram a tua palavra.

7 Agora já têm conhecido que tudo quanto me deste provém de ti;

8 Porque lhes dei as palavras que tu me deste; e eles as receberam, e têm verdadeiramente conhecido que saí de ti, e creram que me enviaste.

9 Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus.

João 17

1 Quando Jesus acabou de dizer todas essas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: “Pai, chegou a hora. Glorifique o seu Filho, para que o seu Filho possa glorificar o Senhor.

2 Pois o Senhor tem dado autoridade sobre toda a humanidade, para que ele dê a vida eterna a cada um que o Senhor deu a ele.

3 E esta é a vida eterna: conhecer o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, que o Senhor enviou!

4 Eu glorifiquei o Senhor sobre a terra, completando a obra que me mandou fazer.

5 E agora, Pai, glorifique-me junto ao Senhor, com a glória que tínhamos juntos, antes do princípio do mundo.

6 “Eu revelei a estes homens que o Senhor tirou do mundo e me deu quem o Senhor é. Realmente, eles sempre foram seus, e eu os recebi, e eles obedeceram à sua palavra.

7 Agora eles sabem que tudo o que eu tenho provém do Senhor,

8 porque eu transmiti a eles as ordens que o Senhor me deu; eles as aceitaram e sabem com plena certeza que eu vim do Senhor, e creem que o Senhor me enviou.

9 “Eu peço em favor deles. Meu pedido não é pelo mundo, mas por aqueles que o Senhor me deu, porque eles são seus.

João 17

A oração intercessória de Jesus

1 Depois de falar essas coisas, Jesus levantou os olhos ao céu e disse: Pai, chegou a hora. Glorifica teu Filho, para que também o Filho te glorifique,

2 assim como lhe deste autoridade sobre toda a humanidade, para que conceda a vida eterna a todos os que lhe deste.

3 E a vida eterna é esta: que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, que enviaste.

4 Eu te glorifiquei na terra, completando a obra da qual me encarregaste.

5 Agora, pois, glorifica-me, ó Pai, junto de ti mesmo, com a glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse.

6 Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste. Eram teus, e tu os deste a mim; e eles obedeceram à tua palavra.

7 Agora sabem que tudo quanto me deste vem de ti;

8 porque lhes transmiti as palavras que tu me deste, e eles as acolheram e verdadeiramente reconheceram que vim de ti e creram que tu me enviaste.

9 Eu rogo por eles. Não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, pois são teus.

João 17

A oração sacerdotal de Jesus

1 Depois de assim falar, Jesus, levantando os olhos ao céu, disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti,

2 assim como lhe deste poder sobre toda a humanidade, a fim de que ele conceda vida eterna a todos aqueles que tu lhe tens dado.

3 A vida eterna, porém, é esta: que conheçam a ti, único verdadeiro Deus, e a Jesus Cristo, aquele que tu enviaste.

4 Eu te glorifiquei na terra, cumprindo a obra que me tens dado para fazer;

5 agora, glorifica-me tu, Pai, contigo mesmo com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo.

6 Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, e tu mos deste, e eles têm guardado a tua palavra.

7 Agora, eles conhecem que todas as coisas que me tens dado vêm de ti;

8 porque eu lhes tenho dado as palavras que me deste, e eles as receberam, e verdadeiramente conheceram que saí de ti, e creram que tu me enviaste.

9 Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me tens dado, porque são teus;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

10 ora, todas as minhas coisas são tuas, e
as tuas coisas são minhas; e, neles, eu sou
glorificado.
11 Já não estou no mundo, mas eles
continuam no mundo, ao passo que eu vou
para junto de ti. Pai santo, guarda-os em
teu nome, que me deste, para que eles
sejam um, assim como nós.

12 Quando eu estava com eles, guardava-
os no teu nome, que me deste, e protegi-
os, e nenhum deles se perdeu, exceto o
filho da perdição, para que se cumprisse a
Escritura.

13 Mas, agora, vou para junto de ti e isto
falo no mundo para que eles tenham o
meu gozo completo em si mesmos.

14 Eu lhes tenho dado a tua palavra, e o
mundo os odiou, porque eles não são do
mundo, como também eu não sou.

15 Não peço que os tires do mundo, e sim
que os guardes do mal.

16 Eles não são do mundo, como também
eu não sou.

17 Santifica-os na verdade; a tua palavra é
a verdade.

18 Assim como tu me enviaste ao mundo,
também eu os enviei ao mundo.
19 E a favor deles eu me santifico a mim
mesmo, para que eles também sejam
santificados na verdade.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

10 E todas as minhas coisas são tuas, e as
tuas coisas são minhas; e neles sou
glorificado.
11 E eu já não estou mais no mundo, mas
eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai
santo, guarda em teu nome aqueles que
me deste, para que sejam um, assim como
nós.

12 Estando eu com eles no mundo,
guardava-os em teu nome. Tenho
guardado aqueles que tu me deste, e
nenhum deles se perdeu, senão o filho da
perdição, para que a Escritura se
cumprisse.

13 Mas agora vou para ti, e digo isto no
mundo, para que tenham a minha alegria
completa em si mesmos.

14 Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os
odiou, porque não são do mundo, assim
como eu não sou do mundo.

15 Não peço que os tires do mundo, mas
que os livres do mal.

16 Não são do mundo, como eu do mundo
não sou.

17 Santifica-os na tua verdade; a tua
palavra é a verdade.

18 Assim como tu me enviaste ao mundo,
também eu os enviei ao mundo.
19 E por eles me santifico a mim mesmo,
para que também eles sejam santificados
na verdade.

NOVA BÍBLIA VIVA

10E tudo o que tenho é seu, e tudo o que o
Senhor tem é meu. E eu tenho sido
glorificado por meio deles!
11Agora eu estou saindo do mundo, e
deixando todos aqui, e eu vou para a sua
presença. Pai santo, guarde-os com o seu
nome, o nome que o Senhor deu a mim,
para que, tal como nós, eles sejam um.
12Durante minha permanência aqui com
eles, eu os protegi e os guardei em
segurança no nome que o Senhor me deu.
Eu os guardei de tal maneira que nenhum
deles se perdeu, a não ser o filho da
perdição, como as Escrituras tinham
predito.
13“E agora vou para a sua presença. Eu
lhes disse estas coisas enquanto estava
com eles no mundo, para que ficassem
transbordando da minha alegria.
14Eu lhes transmiti a sua palavra. E o
mundo os odeia, porque eles não são do
mundo, como eu também não sou.
15Não estou pedindo que o Senhor os tire
do mundo, mas que o Senhor os proteja do
Maligno.
16Eles não são deste mundo, como eu
também não sou.
17Que o Senhor faça todos puros e
santos, ensinando-lhes a verdade; a sua
palavra é a verdade.
18Assim como o Senhor me enviou ao
mundo, eu os estou enviando ao mundo.
19Eu me santifico em favor deles, para que
também eles sejam santificados pela
verdade.

ALMEIDA SÉCULO 21

10 Todas as coisas que me pertencem são
tuas, e as que te pertencem são minhas; e
neles sou glorificado.

11 Não estarei mais no mundo; mas eles
estão no mundo, e eu vou para ti. Pai
santo, guarda-os no teu nome que me
deste, para que sejam um, assim como nós.

12 Enquanto eu estava com eles, eu os
guardei e os preservei no teu nome que me
deste. Nenhum deles se perdeu, senão o
filho da perdição, para que se cumprisse a
Escritura.

13Mas agora vou para ti. E digo isso
enquanto estou no mundo, para que eles
tenham a minha alegria em plenitude.

14 Eu lhes dei a tua palavra; o mundo os
odiou, pois não são do mundo, assim como
eu também não sou.

15 Não rogo que os tires do mundo, mas
que os guardes do Maligno.

16Eles não são do mundo, assim como eu
também não sou.

17 Santifica-os na verdade, a tua palavra é
a verdade.

18Assim como tu me enviaste ao mundo,
eu também os enviei ao mundo.
19 E por eles me santifico, para que
também eles sejam santificados na
verdade.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

10tudo o que é meu é teu; e tudo o que é
teu é meu; e neles sou glorificado.

11Não estou mais no mundo, mas eles
estão no mundo, e eu vou para ti. Pai
santo, guarda-os no teu nome, no nome
que me deste, para que eles sejam um,
assim como nós.

12Quando eu estava com eles, guardava-os
no teu nome, que me deste, e protegi-os, e
nenhum deles se perdeu, a não ser o filho
da perdição, para que se cumprisse a
Escritura.

13Mas agora vou para ti, e isso falo no
mundo, para que eles tenham o meu gozo
completo em si mesmos.

14Eu lhes tenho dado a tua palavra, e o
mundo os aborreceu, porque eles não são
do mundo, como eu não sou do mundo.

15Não rogo que os tires do mundo, mas
que os guardes do Maligno.

16Eles não são do mundo, como eu não sou
do mundo.

17Santifica-os na verdade; a tua palavra é
a verdade.

18Assim como tu me enviaste ao
mundo, também eu os enviei ao mundo.
19Por amor deles, me santifico, para que
eles também em mim mesmo sejam
santificados em verdade.

20 Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra;

21 a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.

22 Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos;

23 eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim.

24 Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo.

25 Pai justo, o mundo não te conheceu; eu, porém, te conheci, e também estes compreenderam que tu me enviaste.

26 Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja.

João 18

Jesus no Getsêmani

Mateus 26.47-56; Marcos 14.43-50; Lucas 22.47-53

1 Tendo Jesus dito estas palavras, saiu juntamente com seus discípulos para o

20 E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela tua palavra hão de crer em mim;

21 Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.

22 E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um.

23 Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim.

24 Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo.

25 Pai justo, o mundo não te conheceu; mas eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste a mim.

26 E eu lhes fiz conhecer o teu nome, e lho farei conhecer mais, para que o amor com que me tens amado esteja neles, e eu neles esteja.

João 18

1 Tendo Jesus dito isto, saiu com os seus discípulos para além do ribeiro de

20“Não estou orando somente por eles, mas também por aqueles que crerão em mim no futuro por causa do testemunho deles.

21Minha oração por todos eles é que sejam um, tal como eu e o Senhor somos, ó Pai. Porque assim como o Senhor está em mim e eu no Senhor, assim estejam eles em nós, para que o mundo creia que o Senhor me enviou.

22Eu dei a eles a glória que o Senhor me deu, para serem um, como nós somos um:

23eu neles e o Senhor em mim, para que todos sejam levados à completa unidade, para que o mundo saiba que o Senhor me enviou, e compreenda que o Senhor os ama tanto quanto me ama.

24“Pai, eu os quero comigo, estes que o Senhor me deu, para que eles possam ver a minha glória, a glória que o Senhor me deu porque me amou antes da criação do mundo.

25“Ó Pai justo, o mundo não conhece o Senhor, mas eu o conheço, e estes sabem que o Senhor me enviou.

26E eu revelei a eles o seu nome, e continuarei a fazê-lo, para que o amor que o Senhor tem por mim possa estar neles, e eu esteja neles”.

João 18

1Depois de dizer essas coisas, Jesus atravessou o riacho de Cedrom com seus

20E rogo não somente por estes, mas também por aqueles que virão a crer em mim pela palavra deles,

21 para que todos sejam um; assim como tu, ó Pai, és em mim, e eu em ti, que também eles estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.

22 Eu lhes dei a glória que me deste, para que sejam um, assim como nós somos um;

23 eu neles, e tu em mim, para que eles sejam levados à plena unidade, a fim de que o mundo reconheça que me enviaste e os amaste, assim como me amaste.

24 Pai, meu desejo é que aqueles que me deste estejam comigo onde eu estiver, para que vejam a minha glória, a qual me deste, pois me amaste antes da fundação do mundo.

25 Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheço; e estes reconheceram que tu me enviaste.

26E fiz que conhecessem o teu nome e continuarei a fazê-lo conhecido; para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu também neles esteja.

João 18

Jesus é preso

Mt 26.36-56; Mc 14.32-42; Lc 22.39-46

1 Tendo dito isso, Jesus saiu com seus discípulos para o outro lado do ribeiro de

20Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que creem em mim por meio da sua palavra;

21a fim de que todos sejam um; e que, como tu, Pai, és em mim, e eu, em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.

22Eu lhes tenho dado a glória que tu me tens dado, para que sejam um como nós somos um;

23eu neles, e tu em mim, para que sejam aperfeiçoados em um; e para que o mundo conheça que tu me enviaste e que tu os amaste, como também amaste a mim.

24Pai, quero que, onde eu estou, estejam comigo os que me tens dado, a fim de verem a minha glória que me tens dado, pois me amaste antes da fundação do mundo.

25Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheci; e estes conheceram que tu me enviaste.

26Eu lhes fiz conhecer o teu nome e o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu, neles.

João 18

Jesus em Getsêmani

1Depois de assim falar, saiu Jesus com seus discípulos para o outro lado do

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

outro lado do ribeiro Cedrom, onde havia um jardim; e aí entrou com eles.
2 E Judas, o traidor, também conhecia aquele lugar, porque Jesus ali estivera muitas vezes com seus discípulos.
3 Tendo, pois, Judas recebido a escolta e, dos principais sacerdotes e dos fariseus, alguns guardas, chegou a este lugar com lanternas, tochas e armas.
4 Sabendo, pois, Jesus todas as coisas que sobre ele haviam de vir, adiantou-se e perguntou-lhes: A quem buscais?
5 Responderam-lhe: A Jesus, o Nazareno. Então, Jesus lhes disse: Sou eu. Ora, Judas, o traidor, estava também com eles.
6 Quando, pois, Jesus lhes disse: Sou eu, recuaram e caíram por terra.
7 Jesus, de novo, lhes perguntou: A quem buscais? Responderam: A Jesus, o Nazareno.
8 Então, lhes disse Jesus: Já vos declarei que sou eu; se é a mim, pois, que buscais, deixai ir estes;
9 para se cumprir a palavra que dissera: Não perdi nenhum dos que me deste.
10 Então, Simão Pedro puxou da espada que trazia e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita; e o nome do servo era Malco.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

Cedrom, onde havia um horto, no qual ele entrou e seus discípulos.
2 E Judas, que o traía, também conhecia aquele lugar, porque Jesus muitas vezes se ajuntava ali com os seus discípulos.
3 Tendo, pois, Judas recebido a coorte e oficiais dos principais sacerdotes e fariseus, veio para ali com lanternas, e archotes e armas.
4 Sabendo, pois, Jesus todas as coisas que sobre ele haviam de vir, adiantou-se, e disse-lhes: A quem buscais?
5 Responderam-lhe: A Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus: Sou eu. E Judas, que o traía, estava com eles.
6 Quando, pois, lhes disse: Sou eu, recuaram, e caíram por terra.
7 Tornou-lhes, pois, a perguntar: A quem buscais? E eles disseram: A Jesus Nazareno.
8 Jesus respondeu: Já vos disse que sou eu; se, pois, me buscais a mim, deixai ir estes;
9 Para que se cumprisse a palavra que tinha dito: Dos que me deste nenhum deles perdi.
10 Então Simão Pedro, que tinha espada, desembainhou-a, e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. E o nome do servo era Malco.

NOVA BÍBLIA VIVA

discípulos e entrou em um bosque de oliveiras.
2Judas, o traidor, conhecia aquele lugar, pois Jesus havia ido ali com seus discípulos muitas vezes.
3Os sacerdotes principais e os fariseus haviam dado a Judas um pelotão de soldados e alguns guardas. Então eles chegaram ali com tochas, lanternas e armas.
4Jesus, sabendo perfeitamente tudo o que ia acontecer, foi ao encontro deles e perguntou: “A quem vocês estão procurando?”
5“A Jesus de Nazaré”, responderam. “Sou eu”, disse Jesus. (E Judas, o traidor, estava com eles.)
6Quando Jesus disse: “Sou eu”, eles recuaram e caíram para trás, na terra!
7Mais uma vez ele perguntou: “A quem vocês estão procurando?” E outra vez responderam: “A Jesus de Nazaré”.
8“Eu já disse que sou eu”, disse Jesus; “e já que é a mim que vocês estão procurando, deixem estes outros ir embora”.
9Ele disse isso para que se cumprisse o que ele tinha dito antes: “Não perdi nem um só daqueles que o Senhor me deu”.
10Nisto, Simão Pedro puxou uma espada e cortou a orelha direita de Malco, o servo do sumo sacerdote.

ALMEIDA SÉCULO 21

Cedrom, onde havia um jardim, e entrou ali com eles.
2Judas, o traidor, também conhecia o lugar, pois Jesus havia se reunido ali com os discípulos muitas vezes.
3Então, Judas trouxe consigo um destacamento de soldados e alguns guardas da parte dos principais sacerdotes e fariseus; e chegou ali com tochas, lanternas e armas.
4Sabendo Jesus tudo o que estava para lhe acontecer, adiantou-se e perguntou: A quem procurais?
5Eles responderam: A Jesus, o Nazareno. Jesus lhes disse: Sou eu. E Judas, o traidor, também estava com eles.
6 Quando Jesus lhes disse: Sou eu, afastaram-se e caíram por terra.
7Então Jesus lhes perguntou mais uma vez: A quem procurais? Eles responderam: A Jesus, o Nazareno.
8Jesus lhes respondeu: Já vos disse que sou eu; se é a mim que procurais, deixai estes ir embora;
9para que se cumprisse a palavra que dissera: Não perdi nenhum dos que me deste.
10 Então Simão Pedro desembainhou uma espada que trazia e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim; e aí entrou com seus discípulos.
2Judas, que o traía, também conhecia o lugar, porque Jesus ali estivera muitas vezes com seus discípulos.
3Judas, portanto, tendo recebido a coorte e alguns oficiais de justiça dos principais sacerdotes e dos fariseus, chegou a esse lugar com lanternas, archotes e armas.
4Jesus, sabendo tudo o que lhe ia acontecer, adiantou-se e perguntou-lhes: A quem buscais?
5Eles lhe responderam: A Jesus, o Nazareno. Disse-lhes Jesus: Sou eu. Judas, que o traía, estava também com eles.
6Logo que Jesus lhes disse: Sou eu, recuaram e caíram por terra.
7Jesus, de novo, perguntou-lhes: A quem buscais? Eles responderam: A Jesus, o Nazareno.
8Disse-lhes Jesus: Já vos declarei que sou eu; se é a mim, pois, que buscais, deixai ir estes,
9para se cumprirem as palavras que ele dissera: Não perdi nenhum dos que me deste.
10Simão Pedro, que tinha uma espada, puxou dela e, dando um golpe no servo do sumo sacerdote, decepou-lhe a orelha direita; e o servo chamava-se Malco.

11 Mas Jesus disse a Pedro: Mete a espada na bainha; não beberei, porventura, o cálice que o Pai me deu?

Jesus perante Anás

12 Assim, a escolta, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus, manietaram-no
13 e o conduziram primeiramente a Anás; pois era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano.
14 Ora, Caifás era quem havia declarado aos judeus ser conveniente morrer um homem pelo povo.

Pedro nega a Jesus

Mateus 26.69-75; Marcos 14.66-72; Lucas 22.55-62

15 Simão Pedro e outro discípulo seguiam a Jesus. Sendo este discípulo conhecido do sumo sacerdote, entrou para o pátio deste com Jesus.

16 Pedro, porém, ficou de fora, junto à porta. Saindo, pois, o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, falou com a encarregada da porta e levou a Pedro para dentro.
17 Então, a criada, encarregada da porta, perguntou a Pedro: Não és tu também um dos discípulos deste homem? Não sou, respondeu ele.

18 Ora, os servos e os guardas estavam ali, tendo acendido um braseiro, por causa do frio, e aquentavam-se. Pedro estava no meio deles, aquentando-se também.

Anás interroga a Jesus

11 Mas Jesus disse a Pedro: Põe a tua espada na bainha; não beberei eu o cálice que o Pai me deu?

12 Então a coorte, e o tribuno, e os servos dos judeus prenderam a Jesus e o maniataram.
13 E conduziram-no primeiramente a Anás, por ser sogro de Caifás, que era o sumo sacerdote daquele ano.
14 Ora, Caifás era quem tinha aconselhado aos judeus que convinha que um homem morresse pelo povo.

15 E Simão Pedro e outro discípulo seguiam a Jesus. E este discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e entrou com Jesus na sala do sumo sacerdote.

16 E Pedro estava da parte de fora, à porta. Saiu então o outro discípulo que era conhecido do sumo sacerdote, e falou à porteira, levando Pedro para dentro.

17 Então a porteira disse a Pedro: Não és tu também dos discípulos deste homem? Disse ele: Não sou.

18 Ora, estavam ali os servos e os servidores, que tinham feito brasas, e se aquentavam, porque fazia frio; e com eles estava Pedro, aquentando-se também.

11Mas Jesus disse a Pedro: “Guarde a sua espada. Acaso não beberei o cálice que o Pai me deu?”

12Então, o pelotão de soldados com o seu comandante e os guardas dos judeus prenderam e amarraram Jesus.
13Primeiramente o levaram a Anás, que era sogro de Caifás, o sumo sacerdote naquele ano.
14Caifás foi quem disse aos outros líderes judaicos: “Seria melhor que um homem morresse pelo povo”.

15Simão Pedro foi seguindo Jesus, como fazia um dos discípulos que era conhecido do sumo sacerdote. Portanto aquele outro discípulo teve licença de entrar no pátio com Jesus,
16enquanto Pedro ficou do lado de fora do portão esperando. Então o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, falou com a moça que tomava conta do portão, e ela deixou Pedro entrar.

17Ela então perguntou a Pedro: “O senhor não é um dos discípulos daquele homem?” “Não”, disse ele, “eu não sou!”

18Os guardas e os servos achavam-se ao redor de uma fogueira que tinham feito, porque fazia frio; e Pedro estava ali com eles, aquecendo-se.

11 Mas Jesus disse a Pedro: Põe a tua espada na bainha. Por acaso não beberei do cálice que o Pai me deu?

12 Então o destacamento, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram.
13 E conduziram-no primeiramente a Anás, pois ele era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano.
14Caifás havia aconselhado os judeus, dizendo ser melhor que um homem morresse pelo povo.

Pedro nega Jesus

Mt 26.57-75; Mc 14.53-72; Lc 22.54-71

15Simão Pedro e outro discípulo seguiam Jesus. Este discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e por isso entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote,

16mas Pedro ficou à porta, do lado de fora. Então, o outro discípulo conhecido do sumo sacerdote saiu, falou à criada que cuidava da porta e levou Pedro para dentro.
17 Então a criada que cuidava da porta perguntou a Pedro: Tu também não és um dos discípulos deste homem? Ele respondeu: Não sou.
18Estavam ali os servos e os guardas, os quais haviam acendido uma fogueira e se aqueciam, pois fazia frio. Pedro também estava ali em pé no meio deles, esquentando-se.

11Jesus disse a Pedro: Mete a tua espada na bainha; não hei de beber o cálice que o Pai me deu?

Jesus perante Anás

12 Assim a coorte, o tribuno e os oficiais de justiça dos judeus prenderam a Jesus, maniataram-no
13e conduziram-no primeiramente a Anás, pois era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano;
14era Caifás quem aconselhara aos judeus que convinha morrer um homem pelo povo.

Pedro nega a Jesus

15 Simão Pedro e um outro discípulo seguiam a Jesus. Sendo esse discípulo conhecido do sumo sacerdote, entrou no pátio da casa deste com Jesus;

16Pedro, porém, ficou de fora, à porta. Saindo, pois, o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, falou com a porteira e levou a Pedro para dentro.

17Então, a criada que guardava a porta perguntou a Pedro: Não és tu também um dos discípulos deste homem? Não sou, respondeu ele.
18Ora, os servos e os oficiais de justiça estavam ali, tendo acendido um braseiro por causa do frio, e aquentavam-se. Pedro estava também no meio deles, aquentando-se.

Anás interroga a Jesus

19 Então, o sumo sacerdote interrogou a Jesus acerca dos seus discípulos e da sua doutrina.

20 Declarou-lhe Jesus: Eu tenho falado francamente ao mundo; ensinei continuamente tanto nas sinagogas como no templo, onde todos os judeus se reúnem, e nada disse em oculto.

21 Por que me interrogas? Pergunta aos que ouviram o que lhes falei; bem sabem eles o que eu disse.

22 Dizendo ele isto, um dos guardas que ali estavam deu uma bofetada em Jesus, dizendo: É assim que falas ao sumo sacerdote?

23 Replicou-lhe Jesus: Se falei mal, dá testemunho do mal; mas, se falei bem, por que me feres?

24 Então, Anás o enviou, manietado, à presença de Caifás, o sumo sacerdote.

De novo, Pedro nega a Jesus

25 Lá estava Simão Pedro, aquentando-se. Perguntaram-lhe, pois: És tu, porventura, um dos discípulos dele? Ele negou e disse: Não sou.

26 Um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha decepado a orelha, perguntou: Não te vi eu no jardim com ele?

27 De novo, Pedro o negou, e, no mesmo instante, cantou o galo.

19 E o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos seus discípulos e da sua doutrina.

20 Jesus lhe respondeu: Eu falei abertamente ao mundo; eu sempre ensinei na sinagoga e no templo, onde os judeus sempre se ajuntam, e nada disse em oculto.

21 Para que me perguntas a mim? Pergunta aos que ouviram o que é que lhes ensinei; eis que eles sabem o que eu lhes tenho dito.

22 E, tendo dito isto, um dos servidores que ali estavam, deu uma bofetada em Jesus, dizendo: Assim respondes ao sumo sacerdote?

23 Respondeu-lhe Jesus: Se falei mal, dá testemunho do mal; e, se bem, por que me feres?

24 E Anás mandou-o, maniatado, ao sumo sacerdote Caifás.

25 E Simão Pedro estava ali, e aquentava-se. Disseram-lhe, pois: Não és também tu um dos seus discípulos? Ele negou, e disse: Não sou.

26 E um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro cortara a orelha, disse: Não te vi eu no horto com ele?

27 E Pedro negou outra vez, e logo o galo cantou.

19Lá dentro, o sumo sacerdote começou a fazer perguntas a Jesus a respeito dos seus discípulos e dos seus ensinamentos.

20Jesus respondeu: “O que eu ensinei é muito conhecido, porque eu tenho pregado abertamente na sinagoga e no templo; eu tenho sido ouvido por todos os líderes judaicos e não ensino em particular nada que não tenha dito em público.

21Por que o senhor está me fazendo estas perguntas? Pergunte àqueles que me ouviram. Certamente eles sabem o que eu disse”.

22Quando Jesus disse isso, um dos guardas que estavam ali deu um soco no rosto de Jesus. “Isso é maneira de responder ao sumo sacerdote?” perguntou ele.

23“Se eu disse algo errado, dê testemunho disso”, respondeu Jesus. “Se, contudo, disse a verdade, porque você me feriu?”

24Então Anás enviou Jesus amarrado a Caifás, o sumo sacerdote.

25Enquanto isso, Simão Pedro ainda estava perto da fogueira se aquecendo, e perguntaram novamente a ele: “Você não é um dos discípulos dele?” Ele negou, dizendo: “Claro que não”.

26Mas um dos servos da casa do sumo sacerdote, parente do homem de quem Pedro havia cortado a orelha, perguntou: “Eu não vi você lá no bosque de oliveiras com ele?”

27Outra vez Pedro negou. E no mesmo instante um galo cantou.

19 Então o sumo sacerdote passou a interrogar Jesus acerca dos seus discípulos e de seu ensino.

20 Jesus lhe respondeu: Eu falei abertamente ao mundo; sempre ensinei nas sinagogas e no templo, onde todos os judeus se congregam. Nada falei em oculto.

21Por que me interrogas? Pergunta aos que me ouviram o que lhes falei. Eles sabem o que eu disse.

22 Tendo dito isso, um dos guardas que ali estavam deu uma bofetada em Jesus, dizendo: É assim que respondes ao sumo sacerdote?

23Jesus lhe respondeu: Se falei mal, mostra esse mal; mas se falei o que é correto, por que me agrides?

24Então Anás enviou-o amarrado a Caifás, o sumo sacerdote.

25Simão Pedro ainda estava ali, esquentando-se. Perguntaram-lhe, então: Tu também não és um dos seus discípulos? Mas ele negou, dizendo: Não sou.

26Um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro cortara a orelha, disse: Acaso não te vi com ele no jardim?

27 Pedro negou outra vez, e imediatamente um galo cantou.

19 Então, o sumo sacerdote interrogou a Jesus acerca de seus discípulos e acerca do seu ensino.

20Disse-lhe Jesus: Eu tenho falado abertamente ao mundo; eu ensinei continuadamente nas sinagogas e no templo, onde se reúnem todos os judeus, e nada falei ocultamente.

21Por que me interrogas? Pergunta aos meus ouvintes o que lhes falei; eles sabem o que eu disse.

22Havendo dito isso, um dos oficiais de justiça que estava perto de Jesus deu-lhe uma bofetada, dizendo: É assim que respondes ao sumo sacerdote?

23Respondeu-lhe Jesus: Se eu falei mal, dá testemunho do mal; mas, se falei bem, porque me feres?

24Então, Anás o enviou, maniatado, a Caifás, o sumo sacerdote.

De novo, Pedro nega a Jesus

25 Simão Pedro lá estava, aquentando-se. Perguntaram-lhe, pois: Não és tu também um de seus discípulos? Ele negou, dizendo: Não sou.

26Um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha decepado a orelha, perguntou: Não te vi eu no jardim com ele?

27De novo, Pedro o negou, e no mesmo instante cantou o galo.

Jesus perante Pilatos
Mateus 27.1-2; Marcos 15.1; Lucas 23.1

28 Depois, levaram Jesus da casa de Caifás para o pretório. Era cedo de manhã. Eles não entraram no pretório para não se contaminarem, mas poderem comer a Páscoa.

29 Então, Pilatos saiu para lhes falar e lhes disse: Que acusação trazeis contra este homem?

30 Responderam-lhe: Se este não fosse malfeitor, não to entregaríamos.

31 Replicou-lhes, pois, Pilatos: Tomai-o vós outros e julgai-o segundo a vossa lei. Responderam-lhe os judeus: A nós não nos é lícito matar ninguém;

32 para que se cumprisse a palavra de Jesus, significando o modo por que havia de morrer.

Pilatos interroga a Jesus
Mateus 27.11-26; Marcos 15.1-15; Lucas 23.1-7,13-25

33 Tornou Pilatos a entrar no pretório, chamou Jesus e perguntou-lhe: És tu o rei dos judeus?

34 Respondeu Jesus: Vem de ti mesmo esta pergunta ou to disseram outros a meu respeito?

35 Replicou Pilatos: Porventura, sou judeu? A tua própria gente e os principais sacerdotes é que te entregaram a mim. Que fizeste?

28 Depois levaram Jesus da casa de Caifás para a audiência. E era pela manhã cedo. E não entraram na audiência, para não se contaminarem, mas poderem comer a páscoa.

29 Então Pilatos saiu fora e disse-lhes: Que acusação trazeis contra este homem?

30 Responderam, e disseram-lhe: Se este não fosse malfeitor, não to entregaríamos.

31 Disse-lhes, pois, Pilatos: Levai-o vós, e julgai-o segundo a vossa lei. Disseram-lhe então os judeus: A nós não nos é lícito matar pessoa alguma.

32 (Para que se cumprisse a palavra que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer).

33 Tornou, pois, a entrar Pilatos na audiência, e chamou a Jesus, e disse-lhe: Tu és o Rei dos Judeus?

34 Respondeu-lhe Jesus: Tu dizes isso de ti mesmo, ou disseram-to outros de mim?

35 Pilatos respondeu: Porventura sou eu judeu? A tua nação e os principais dos sacerdotes entregaram-te a mim. Que fizeste?

28 O julgamento de Jesus diante de Caifás terminou nas primeiras horas da manhã. Daí ele foi levado ao palácio do governador romano. Os seus acusadores não entraram para evitar a contaminação cerimonial, pois queriam comer o cordeiro da Páscoa.

29 Então o governador Pilatos saiu ao encontro deles e perguntou: “Qual é a acusação que vocês fazem contra este homem?”

30 “Nós não o teríamos prendido se ele não fosse um criminoso!”, disseram eles.

31 “Então levem o acusado para ser julgado por vocês mesmos, conforme a lei de vocês”, disse Pilatos. “Mas nós não temos o direito de executar ninguém”, disseram eles, “e é necessária a sua aprovação”.

32 Isso aconteceu para que se cumprisse o que Jesus havia dito a respeito do modo pelo qual morreria.

33 Então Pilatos entrou novamente no palácio e ordenou que trouxessem Jesus. “Você é o Rei dos Judeus?”, inquiriu.

34 Perguntou-lhe Jesus: “Essa pergunta é sua, ou os outros falaram a meu respeito?”

35 “Acaso sou judeu?”, respondeu Pilatos. “O seu próprio povo e os sacerdotes principais entregaram você a mim. Por quê? Que foi que você fez?”

Jesus perante Pilatos
Mt 27.1,2,11-26; Mc 15.1-14; Lc 23.1-25

28 Depois levaram Jesus da presença de Caifás para o palácio do governador. Era de manhã cedo, e eles não entraram, para não ficarem cerimonialmente impuros e poderem comer a refeição da Páscoa.

29 Então Pilatos saiu para recebê-los e perguntou: Que acusação trazeis contra este homem?

30 Eles responderam: Se ele não fosse malfeitor, não o entregaríamos a ti.

31 Disse-lhes Pilatos: Levai-o convosco e julgai-o segundo a vossa lei. Mas os judeus disseram: Não nos é permitido executar ninguém.

32 Isso aconteceu para que se cumprisse a palavra que Jesus havia falado, referindo-se ao tipo de morte que ele sofreria.

33 Então Pilatos retornou ao palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe: Tu és o rei dos judeus?

34 Jesus respondeu: Perguntas isso por iniciativa própria ou foram outros que te falaram a meu respeito?

35 Pilatos prosseguiu: Acaso sou judeu? O teu povo e os principais sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?

Jesus perante Pilatos

28 Conduziram a Jesus da casa de Caifás para o Pretório. Era de manhã cedo. Eles não entraram no Pretório para não se contaminarem, mas para poderem comer a Páscoa.

29 Pilatos saiu para ir ter com eles e perguntou-lhes: Que acusação trazeis contra este homem?

30 Responderam-lhe: Se ele não fosse malfeitor, não to entregaríamos.

31 Replicou-lhes Pilatos: Tomai-o vós mesmos e julgai-o segundo a vossa Lei. Disseram-lhe os judeus: A nós não nos é permitido tirar a vida a ninguém;

32 para se cumprir o que dissera Jesus, significando o modo por que havia de morrer.

Pilatos interroga a Jesus

33 Pilatos tornou a entrar no Pretório, chamou a Jesus e perguntou-lhe: És tu o Rei dos Judeus?

34 Respondeu Jesus: Dizes tu isso por ti mesmo ou foram outros os que to disseram de mim?

35 Replicou Pilatos: Porventura, sou eu judeu? A tua própria nação e os principais sacerdotes entregaram-te nas minhas mãos. Que fizeste?

36 Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.
37 Então, lhe disse Pilatos: Logo, tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.

38 Perguntou-lhe Pilatos: Que é a verdade? Tendo dito isto, voltou aos judeus e lhes disse: Eu não acho nele crime algum.

39 É costume entre vós que eu vos solte alguém por ocasião da Páscoa; quereis, pois, que vos solte o rei dos judeus?

40 Então, gritaram todos, novamente: Não este, mas Barrabás! Ora, Barrabás era salteador.

João 19

1 Então, por isso, Pilatos tomou a Jesus e mandou açoitá-lo.
2 Os soldados, tendo tecido uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e vestiram-no com um manto de púrpura.
3 Chegavam-se a ele e diziam: Salve, rei dos judeus! E davam-lhe bofetadas.
4 Outra vez saiu Pilatos e lhes disse: Eis que eu vo-lo apresento, para que saibais que eu não acho nele crime algum.

36 Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.

37 Disse-lhe, pois, Pilatos: Logo tu és rei? Jesus respondeu: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.

38 Disse-lhe Pilatos: Que é a verdade? E, dizendo isto, tornou a ir ter com os judeus, e disse-lhes: Não acho nele crime algum.

39 Mas vós tendes por costume que eu vos solte alguém pela páscoa. Quereis, pois, que vos solte o Rei dos Judeus?

40 Então todos tornaram a clamar, dizendo: Este não, mas Barrabás. E Barrabás era um salteador.

João 19

1 Pilatos, pois, tomou então a Jesus, e o açoitou.
2 E os soldados, tecendo uma coroa de espinhos, lha puseram sobre a cabeça, e lhe vestiram roupa de púrpura.
3 E diziam: Salve, Rei dos Judeus. E davam-lhe bofetadas.
4 Então Pilatos saiu outra vez fora, e disse-lhes: Eis aqui vo-lo trago fora, para que saibais que não acho nele crime algum.

36Então Jesus respondeu: “O meu reino não é deste mundo. Se fosse, os meus seguidores teriam lutado quando eu fui preso pelos líderes judeus. Mas o meu Reino não é daqui”.

37Pilatos respondeu: “Então você é rei?” “O senhor está dizendo que sou rei”, disse Jesus. “Eu nasci para isso. Eu vim a este mundo para testemunhar da verdade. Todos os que estão do lado da verdade ouvem a minha voz”.
38“Que é a verdade?” perguntou Pilatos. Depois ele saiu outra vez para onde o povo estava e disse: “Pelo meu exame, não há nada contra ele.
39Mas vocês têm um costume de cada ano pedir que na Páscoa eu solte alguém da prisão. Portanto, se vocês quiserem, soltarei o ‘Rei dos Judeus’ ”.
40Porém eles gritaram: “Não! Esse homem, não. Queremos Barrabás!” Barrabás era um assaltante.

João 19

1Então Pilatos mandou os soldados açoitarem Jesus.
2E eles fizeram uma coroa de espinhos, puseram na cabeça dele e vestiram Jesus com um manto real vermelho.
3“Salve, ‘rei dos judeus’!”, caçoavam eles, e davam socos no seu rosto.

4Pilatos saiu outra vez e disse aos judeus: “Agora eu vou trazer Jesus aqui fora para

36 Jesus respondeu: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus servos lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Entretanto, o meu reino não é daqui.

37 Pilatos lhe perguntou: Então, tu és um rei? Jesus respondeu: És tu que dizes que sou um rei. Foi para isso que nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.
38 Então Pilatos lhe perguntou: Que é a verdade? E dito isso, saiu de novo para falar aos judeus. E disse-lhes: Não vejo nele crime algum.

39Todavia, tendes por costume que eu vos solte alguém por ocasião da Páscoa. Quereis que eu vos solte o rei dos judeus?

40 Então todos responderam, gritando: Este não, mas Barrabás. Barrabás era um líder rebelde.

João 19

A condenação de Jesus

1 Então Pilatos mandou espancar Jesus.

2 E os soldados teceram uma coroa de espinhos e a puseram sobre a sua cabeça; vestiram-lhe um manto de púrpura
3e, aproximando-se dele, diziam: Salve, rei dos judeus! E davam-lhe bofetadas.
4Então Pilatos saiu outra vez e disse-lhes: Eu o trarei aqui para vós, a fim de que saibais que não vejo nele crime algum.

36Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus súditos pelejariam, para não ser eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.

37Perguntou-lhe, pois, Pilatos: Logo tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.
38Perguntou-lhe Pilatos: Que é a verdade? Depois de dizer isso, saiu outra vez para ir ter com os judeus e disse-lhes: Eu não acho nele crime algum.

39Mas é costume entre vós que eu vos solte alguém por ocasião da Páscoa; quereis, pois, que vos solte o Rei dos Judeus?

40Eles tornaram a clamar: Não a este, mas a Barrabás. Ora, Barrabás era salteador.

João 19

1Então, Pilatos tomou a Jesus e o mandou açoitar.
2Os soldados, tendo tecido uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e vestiram-no com um manto de púrpura;
3chegavam-se a ele e diziam: Salve, Rei dos Judeus! E davam-lhe bofetadas.
4Outra vez, saiu Pilatos e disse-lhes: Eis que vo-lo trago fora, para que saibais que não acho nele crime algum.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Saiu, pois, Jesus trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Disse-lhes Pilatos: Eis o homem!

6 Ao verem-no, os principais sacerdotes e os seus guardas gritaram: Crucifica-o! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós outros e crucificai-o; porque eu não acho nele crime algum.

7 Responderam-lhe os judeus: Temos uma lei, e, de conformidade com a lei, ele deve morrer, porque a si mesmo se fez Filho de Deus.

8 Pilatos, ouvindo tal declaração, ainda mais atemorizado ficou,

9 e, tornando a entrar no pretório, perguntou a Jesus: Donde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta.

10 Então, Pilatos o advertiu: Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?

11 Respondeu Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada; por isso, quem me entregou a ti maior pecado tem.

12 A partir deste momento, Pilatos procurava soltá-lo, mas os judeus clamavam: Se soltas a este, não és amigo de César! Todo aquele que se faz rei é contra César!

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Saiu, pois, Jesus fora, levando a coroa de espinhos e roupa de púrpura. E disse-lhes Pilatos: Eis aqui o homem.

6 Vendo-o, pois, os principais dos sacerdotes e os servos, clamaram, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós, e crucificai-o; porque eu nenhum crime acho nele.

7 Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma lei e, segundo a nossa lei, deve morrer, porque se fez Filho de Deus.

8 E Pilatos, quando ouviu esta palavra, mais atemorizado ficou.

9 E entrou outra vez na audiência, e disse a Jesus: De onde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta.

10 Disse-lhe, pois, Pilatos: Não me falas a mim? Não sabes tu que tenho poder para te crucificar e tenho poder para te soltar?

11 Respondeu Jesus: Nenhum poder terias contra mim, se de cima não te fosse dado; mas aquele que me entregou a ti maior pecado tem.

12 Desde então Pilatos procurava soltá-lo; mas os judeus clamavam, dizendo: Se soltas este, não és amigo de César; qualquer que se faz rei é contra César.

NOVA BÍBLIA VIVA

vocês, mas entendam que eu não acho nele motivo algum de acusação”.

5Então Jesus saiu com a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Pilatos disse: “Aqui está o homem!”

6Ao ver Jesus, os sacerdotes principais e os guardas do templo começaram a gritar: “Crucifique! Crucifique!” “Vocês o crucifiquem”, disse Pilatos. “Não encontro nele base para acusá-lo”.

7Mas os judeus insistiram: “Pelas nossas leis Jesus deve morrer, porque chamou-se a si mesmo de Filho de Deus”.

8Quando Pilatos ouviu isso, ficou ainda com mais medo.

9Por isso levou Jesus novamente para o palácio e perguntou: “De onde você vem?” Mas Jesus não deu nenhuma resposta.

10“Você se nega a falar comigo?”, perguntou Pilatos. “Não compreende que eu tenho autoridade para soltá-lo ou para crucificá-lo?”

11Então Jesus disse: “O senhor não teria nenhuma autoridade sobre mim se esta não lhe fosse dada de cima. Portanto, aquele que me trouxe ao senhor tem um pecado maior”.

12Com isso, Pilatos tentava libertar Jesus, mas os líderes judaicos diziam: “Se o senhor soltar este homem, não é amigo de César. Todo aquele que se declara rei está em revolta contra César”.

ALMEIDA SÉCULO 21

5Então Jesus saiu, vestindo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. E Pilatos lhes disse: Aqui está o homem!

6 Ao vê-lo, os principais sacerdotes e os guardas gritaram: Crucifica-o! Crucifica-o! E Pilatos lhes disse: Levai-o e crucificai-o vós. Eu não vejo nele crime algum.

7 Mas os judeus lhe responderam: Nós temos uma lei, e de acordo com essa lei ele deve morrer, pois declarou-se Filho de Deus.

8 Ouvindo isso, Pilatos ficou ainda mais atemorizado;

9 e entrando outra vez no palácio, perguntou a Jesus: De onde vens? Mas Jesus não lhe deu resposta alguma.

10Então Pilatos insistiu: Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade tanto para te soltar como para te crucificar?

11 Jesus lhe respondeu: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se do alto não te fosse dada; por isso, aquele que me entregou a ti incorre em pecado maior.

12 Daí em diante Pilatos procurava soltá-lo. Mas os judeus gritavam: Se soltares este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se declara rei é contra César.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Saiu, pois, Jesus, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Disse-lhes Pilatos: Eis o homem!

6Logo que o viram, os principais sacerdotes e os oficiais de justiça clamaram: Crucifica-o! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós mesmos e crucificai-o, porque eu não acho nele crime.

7Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma Lei, e, segundo a nossa Lei ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus.

8Pilatos, ouvindo isso, temeu ainda mais

9e, tornando a entrar no Pretório, perguntou a Jesus: Donde és? Mas Jesus não lhe respondeu.

10Perguntou-lhe Pilatos: Não me falas? Não sabes que tenho poder para te soltar e poder para te crucificar?

11Respondeu Jesus: Não terias sobre mim poder algum, se ele te não fosse dado lá de cima; por isso, o que me entregou a ti tem maior pecado.

12Desde então, Pilatos procurava soltá-lo, mas os judeus clamavam: Se soltares este homem, não és amigo de César; todo aquele que se faz rei opõe-se a César.

13 Ouvindo Pilatos estas palavras, trouxe Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado Pavimento, no hebraico Gabatá.

14 E era a parasceve pascal, cerca da hora sexta; e disse aos judeus: Eis aqui o vosso rei.

15 Eles, porém, clamavam: Fora! Fora! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso rei? Responderam os principais sacerdotes: Não temos rei, senão César!

16 Então, Pilatos o entregou para ser crucificado.

A crucificação

Mateus 27.33-44; Marcos 15.22-32; Lucas 23.33-43

17 Tomaram eles, pois, a Jesus; e ele próprio, carregando a sua cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, Gólgota em hebraico,

18 onde o crucificaram e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.

19 Pilatos escreveu também um título e o colocou no cimo da cruz; o que estava escrito era: JESUS NAZARENO, O REI DOS JUDEUS.

20 Muitos judeus leram este título, porque o lugar em que Jesus fora crucificado era perto da cidade; e estava escrito em hebraico, latim e grego.

13 Ouvindo, pois, Pilatos este dito, levou Jesus para fora, e assentou-se no tribunal, no lugar chamado Litóstrotos, e em hebraico Gabatá.

14 E era a preparação da páscoa, e quase à hora sexta; e disse aos judeus: Eis aqui o vosso Rei.

15 Mas eles bradaram: Tira, tira, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso Rei? Responderam os principais dos sacerdotes: Não temos rei, senão César.

16 Então, consequentemente entregou-lho, para que fosse crucificado. E tomaram a Jesus, e o levaram.

17 E, levando ele às costas a sua cruz, saiu para o lugar chamado Caveira, que em hebraico se chama Gólgota,

18 Onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.

19 E Pilatos escreveu também um título, e pô-lo em cima da cruz; e nele estava escrito: JESUS NAZARENO, O REI DOS JUDEUS.

20 E muitos dos judeus leram este título; porque o lugar onde Jesus estava crucificado era próximo da cidade; e estava escrito em hebraico, grego e latim.

13Ao ouvir estas palavras, Pilatos novamente trouxe Jesus para fora, e sentou-se no tribunal, num lugar conhecido como “Calçada de Pedras”.

14A essa hora já era cerca de meio-dia, do Dia da Preparação, véspera da Páscoa. E Pilatos disse aos judeus: “Aqui está o rei de vocês!”

15“Fora com ele!”, gritaram. “Fora com ele — crucifique Jesus!” “Quê? Devo crucificar o rei de vocês?”, perguntou Pilatos. “Nós não temos outro rei, além de César”, gritaram os sacerdotes principais.

16Então Pilatos entregou-lhes Jesus para ser crucificado. E os soldados colocaram as mãos nele;

17Jesus foi levado para fora da cidade, carregando a sua cruz, ao lugar conhecido como “A Caveira” (que em aramaico é chamado de “Gólgota”).

18Ali eles crucificaram Jesus e outros dois com ele, um de cada lado, e Jesus no meio.

19Pilatos pregou por cima dele uma tabuleta que dizia: “JESUS DE NAZARÉ, REI DOS JUDEUS”.

20O lugar onde Jesus foi crucificado ficava perto da cidade; e a tabuleta estava escrita em hebraico, latim e grego, de modo que muitas pessoas puderam ler a inscrição.

13 Ouvindo essas palavras, Pilatos trouxe Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado Pavimento de Pedra, que em hebraico se chama Gabatá.

14 Era o dia da preparação da Páscoa, por volta da hora sexta. E Pilatos disse aos judeus: Aqui está o vosso rei!

15 Mas eles gritaram: Fora! Fora! Crucifica-o! E Pilatos lhes perguntou: Crucificarei o vosso rei? Os principais sacerdotes responderam: Não temos rei, a não ser César.

16 Então Pilatos o entregou para ser crucificado.

A crucificação

Mt 27.32-56; Mc 15.21-41; Lc 23.33-49

17 Levaram, então, Jesus; e ele, carregando a própria cruz, saiu para o lugar chamado Caveira, que em hebraico se chama Gólgota.

18 Ali o crucificaram juntamente com outros dois homens, um de cada lado dele.

19 Pilatos ordenou também que se colocasse um letreiro sobre a cruz com esta inscrição: Jesus nazareno, o rei dos judeus.

20Muitos judeus leram a inscrição, porque o lugar onde Jesus foi crucificado ficava próximo da cidade; a inscrição estava em hebraico, latim e grego.

13Pilatos, ouvindo essas palavras, trouxe a Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado Pavimento e, em hebraico, Gábata.

14Era a Parasceve, e cerca da hora sexta. Pilatos disse aos judeus: Eis o vosso Rei!

15Eles, porém, clamaram: Tira-o! Tira-o! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso Rei? Responderam os principais sacerdotes: Não temos outro rei, senão César.

16Então, Pilatos lhes entregou Jesus para ser crucificado.

A crucificação

17 Eles tomaram a Jesus; e ele próprio, carregando a sua cruz, saiu para o lugar chamado Calvário e, em hebraico, Gólgota,

18onde o crucificaram e, com ele, outros dois, um de cada lado e Jesus no meio.

19Pilatos escreveu também um título e o mandou colocar no alto da cruz; nele estava escrito: JESUS, O NAZARENO, REI DOS JUDEUS.

20Muitos judeus leram esse título, porque o lugar em que Jesus fora crucificado era perto da cidade; e estava escrito em hebraico, latim e grego.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

21 Os principais sacerdotes diziam a Pilatos: Não escrevas: Rei dos judeus, e sim que ele disse: Sou o rei dos judeus.

22 Respondeu Pilatos: O que escrevi escrevi.

Os soldados deitam sortes

23 Os soldados, pois, quando crucificaram Jesus, tomaram-lhe as vestes e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte; e pegaram também a túnica. A túnica, porém, era sem costura, toda tecida de alto a baixo.

24 Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela para ver a quem caberá – para se cumprir a Escritura: Repartiram entre si as minhas vestes e sobre a minha túnica lançaram sortes. Assim, pois, o fizeram os soldados.

25 E junto à cruz estavam a mãe de Jesus, e a irmã dela, e Maria, mulher de Clopas, e Maria Madalena.

26 Vendo Jesus sua mãe e junto a ela o discípulo amado, disse: Mulher, eis aí teu filho.

27 Depois, disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. Dessa hora em diante, o discípulo a tomou para casa.

A morte de Jesus

Mateus 27.45-56; Marcos 15.33-41; Lucas 23.44-49

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

21 Diziam, pois, os principais sacerdotes dos judeus a Pilatos: Não escrevas, O Rei dos Judeus, mas que ele disse: Sou o Rei dos Judeus.

22 Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi.

23 Tendo, pois, os soldados crucificado a Jesus, tomaram as suas vestes, e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte; e também a túnica. A túnica, porém, tecida toda de alto a baixo, não tinha costura.

24 Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, para ver de quem será. Para que se cumprisse a Escritura que diz: Repartiram entre si as minhas vestes, E sobre a minha vestidura lançaram sortes. Os soldados, pois, fizeram estas coisas.

25 E junto à cruz de Jesus estava sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria mulher de Clopas, e Maria Madalena.

26 Ora Jesus, vendo ali sua mãe, e que o discípulo a quem ele amava estava presente, disse a sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho.

27 Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua casa.

NOVA BÍBLIA VIVA

21Então os sacerdotes principais disseram a Pilatos: “Mude isso de ‘Rei dos Judeus’ para ‘Ele disse: Eu sou o rei dos judeus’.”

22Pilatos respondeu: “O que escrevi, escrevi”.

23Quando os soldados acabaram de crucificar a Jesus, dividiram suas roupas em quatro partes, uma para cada um deles. E disseram: “Não vamos rasgar a túnica dele”, porque era sem costura, tecida numa única peça, de alto a baixo.

24“Não vamos rasgar a túnica. Vamos jogar os dados para ver quem ganha o manto”. Isso cumpriu a Escritura que diz: “Eles dividiram entre si as minhas roupas, e tiraram sortes sobre a minha túnica”. E foi isso que os soldados fizeram.

25Perto da cruz de Jesus encontravam-se Maria, mãe de Jesus, Maria, a esposa de Clopas, e Maria Madalena.

26Quando Jesus viu que a mãe dele se achava ali junto ao discípulo que Jesus amava, disse a ela: “Aí está o seu filho”,

27e ao discípulo ele disse: “Aí está a sua mãe!” Daí em diante, o discípulo a recebeu em sua casa.

ALMEIDA SÉCULO 21

21Então os principais sacerdotes dos judeus pediram a Pilatos: Não escrevas: O rei dos judeus, mas o que ele disse: Sou o rei dos judeus.

22Pilatos respondeu: O que escrevi, escrevi.

23 Tendo crucificado Jesus, os soldados pegaram as suas roupas e as repartiram em quatro partes, uma para cada soldado. Pegaram também a túnica, que não tinha costura, uma só peça de alto a baixo.

24 Por isso, disseram uns aos outros: Não a rasguemos, mas tiremos sortes, para ver de quem será; para que se cumprisse a Escritura, que diz: Repartiram entre si as minhas roupas e tiraram sortes. E assim fizeram os soldados.

25 Em pé, junto à cruz de Jesus, estavam sua mãe, a irmã de sua mãe, a mulher de Clopas, chamada Maria, e Maria Madalena.

26Vendo ali sua mãe, e ao lado dela o discípulo a quem ele amava, Jesus disse à sua mãe: Mulher, aí está o teu filho.

27Então disse ao discípulo: Aí está tua mãe. E, a partir daquele momento, o discípulo manteve-a sob seus cuidados.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

21Os principais sacerdotes disseram a Pilatos: Não escrevas: Rei dos Judeus, mas sim que ele disse: Eu sou Rei dos Judeus.

22Respondeu Pilatos: O que escrevi escrevi.

Os soldados deitaram sortes

23 Os soldados, depois de terem crucificado a Jesus, tomaram-lhe as vestes (dividiram-nas em quatro partes, uma para cada um) e também a túnica. Ora, a túnica não tinha costura, porque era toda tecida de alto a baixo.

24Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas deitemos sortes sobre ela, para ver a quem tocará, para se cumprir a Escritura: Repartiram entre si as minhas vestes e deitaram sortes sobre a minha vestidura.

25Assim, pois, fizeram os soldados. Perto da cruz de Jesus, estavam sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléopas, e Maria Madalena.

26Jesus, vendo a sua mãe e, perto dela, o discípulo a quem ele amava, disse a sua mãe: Mulher, eis aí teu filho!

27Depois, disse ao discípulo: Eis aí tua mãe! Dessa hora em diante, o discípulo a tomou para sua casa.

A morte de Jesus

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

28 Depois, vendo Jesus que tudo já estava consumado, para se cumprir a Escritura, disse: Tenho sede!

29 Estava ali um vaso cheio de vinagre. Embeberam de vinagre uma esponja e, fixando-a num caniço de hissopo, lha chegaram à boca.

30 Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito.

Um soldado abre o lado de Jesus com uma lança

31 Então, os judeus, para que no sábado não ficassem os corpos na cruz, visto como era a preparação, pois era grande o dia daquele sábado, rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados.

32 Os soldados foram e quebraram as pernas ao primeiro e ao outro que com ele tinham sido crucificados;

33 chegando-se, porém, a Jesus, como vissem que já estava morto, não lhe quebraram as pernas.

34 Mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.

35 Aquele que isto viu testificou, sendo verdadeiro o seu testemunho; e ele sabe que diz a verdade, para que também vós creiais.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

28 Depois, sabendo Jesus que já todas as coisas estavam terminadas, para que a Escritura se cumprisse, disse: Tenho sede.

29 Estava, pois, ali um vaso cheio de vinagre. E encheram de vinagre uma esponja, e, pondo-a num hissopo, lha chegaram à boca.

30 E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

31 Os judeus, pois, para que no sábado não ficassem os corpos na cruz, visto como era a preparação (pois era grande o dia de sábado), rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados.

32 Foram, pois, os soldados, e, na verdade, quebraram as pernas ao primeiro, e ao outro que como ele fora crucificado;

33 Mas, vindo a Jesus, e vendo-o já morto, não lhe quebraram as pernas.

34 Contudo um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.

35 E aquele que o viu testificou, e o seu testemunho é verdadeiro; e sabe que é verdade o que diz, para que também vós o creiais.

NOVA BÍBLIA VIVA

28 Jesus sabia que tudo já estava terminado, e para cumprir as Escrituras, disse: “Eu estou com sede”.

29 Havia ali uma jarra de vinho azedo, de modo que ensoparam uma esponja nele, puseram num caniço e suspenderam até os lábios de Jesus.

30 Tendo Jesus provado, disse: “Está tudo consumado”; aí inclinou a cabeça e entregou o espírito.

31 Era o Dia da Preparação, e o dia seguinte seria o sábado sagrado. Os líderes judaicos não queriam que os corpos permanecessem pendurados ali no dia seguinte, por isso pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas dos crucificados, a fim de apressar sua morte; assim os seus corpos poderiam ser tirados das cruzes.

32 Então os soldados vieram e quebraram as pernas dos dois homens crucificados com Jesus;

33 mas quando chegaram a Jesus, viram que já estava morto, e por isso não quebraram as suas pernas.

34 Contudo, um dos soldados furou seu lado com uma lança, e daí correu sangue com água.

35 Aquele que viu isso com os seus próprios olhos deu testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro. Ele sabe que esta narração é

ALMEIDA SÉCULO 21

28 Depois, sabendo Jesus que todas as coisas já estavam consumadas, para que se cumprisse a Escritura, disse: Estou com sede.

29 Havia ali uma vasilha cheia de vinagre. Então puseram uma esponja ensopada de vinagre num ramo de hissopo e a ergueram até à boca de Jesus.

30 Havendo provado o vinagre, Jesus disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

31 Era o dia da preparação. E para que os corpos não ficassem na cruz no dia de sábado, pois aquele sábado era especial, os judeus pediram a Pilatos que fossem quebradas as pernas dos crucificados e que eles fossem retirados dali.

32 Então os soldados foram e quebraram as pernas ao primeiro e ao outro que com ele fora crucificado.

33 Mas, chegando a Jesus, vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas.

34 Contudo um dos soldados perfurou-lhe o lado com uma lança, e logo saíram sangue e água.

35 E aquele que viu isso é quem dá testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro; ele sabe que diz a verdade, para que também possais crer.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

28 Depois disso, sabendo Jesus que tudo já estava consumado, para se cumprir a Escritura, disse: Tenho sede.

29 Estava ali um vaso cheio de vinagre; ensopando nele uma esponja e pondo-a em um hissopo, chegaram-lha à boca.

30 Jesus, depois de ter tomado o vinagre, disse: Está consumado; e, inclinando a cabeça, rendeu o espírito.

Um soldado abriu o lado de Jesus com uma lança

31 Os judeus, porém, como era a Parasceve e para que os corpos não ficassem na cruz ao sábado (pois aquele sábado era um grande dia), pediram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas e que fossem eles dali retirados.

32 Os soldados foram e quebraram as pernas ao primeiro e ao outro que fora com ele crucificado;

33 chegando-se, porém, a Jesus, como o vissem já morto, não lhe quebraram as pernas,

34 mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.

35 Aquele que isso viu deu testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe que diz a verdade, para que também vós creiais.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

36 E isto aconteceu para se cumprir a Escritura: Nenhum dos seus ossos será quebrado.

37 E outra vez diz a Escritura: Eles verão aquele a quem traspassaram.

O sepultamento de Jesus
Mateus 27.57-61; Marcos 15.42-47; Lucas 23.50-56

38 Depois disto, José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus, ainda que ocultamente pelo receio que tinha dos judeus, rogou a Pilatos lhe permitisse tirar o corpo de Jesus. Pilatos lho permitiu. Então, foi José de Arimatéia e retirou o corpo de Jesus.

39 E também Nicodemos, aquele que anteriormente viera ter com Jesus à noite, foi, levando cerca de cem libras de um composto de mirra e aloés.

40 Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com os aromas, como é de uso entre os judeus na preparação para o sepulcro.
41 No lugar onde Jesus fora crucificado, havia um jardim, e neste, um sepulcro novo, no qual ninguém tinha sido ainda posto.
42 Ali, pois, por causa da preparação dos judeus e por estar perto o túmulo, depositaram o corpo de Jesus.

João 20

A ressurreição de Jesus

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

36 Porque isto aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: Nenhum dos seus ossos será quebrado.

37 E outra vez diz a Escritura: Verão aquele que traspassaram.

38 Depois disto, José de Arimatéia (o que era discípulo de Jesus, mas oculto, por medo dos judeus) rogou a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus. E Pilatos lho permitiu. Então foi e tirou o corpo de Jesus.

39 E foi também Nicodemos (aquele que anteriormente se dirigira de noite a Jesus), levando quase cem arráteis de um composto de mirra e aloés.

40 Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com as especiarias, como os judeus costumam fazer, na preparação para o sepulcro.
41 E havia um horto naquele lugar onde fora crucificado, e no horto um sepulcro novo, em que ainda ninguém havia sido posto.
42 Ali, pois (por causa da preparação dos judeus, e por estar perto aquele sepulcro), puseram a Jesus.

João 20

NOVA BÍBLIA VIVA

fiel e dela testemunha para que vocês também possam crer.
36Os soldados fizeram isso em cumprimento da Escritura que diz: “Nenhum dos seus ossos será quebrado”,
37e como diz nas Escrituras em outro lugar: “Eles olharão para aquele a quem atravessaram com a lança”.

38Depois disso José de Arimateia, que tinha sido um discípulo oculto de Jesus, porque tinha medo dos líderes judaicos, corajosamente pediu a Pilatos autorização para retirar o corpo de Jesus; e Pilatos o permitiu. Então ele veio e levou o corpo embora.
39Nicodemos, o homem que tinha ido de noite a Jesus, veio também, trazendo cerca de trinta e quatro quilos de perfume, próprio para embalsamar, feito com mirra e aloés.
40E os dois juntos enrolaram o corpo de Jesus em um pano de linho comprido cheio desses perfumes, como é o costume judaico para o sepultamento.

41O lugar da crucificação estava próximo a um jardim, onde existia um sepulcro novo, que nunca tinha sido usado.

42Assim, por ser o Dia da Preparação dos judeus, e visto que o sepulcro ficava perto, eles puseram Jesus ali.

João 20

ALMEIDA SÉCULO 21

36 Porque isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura: Nenhum dos seus ossos será quebrado.
37 Também diz a Escritura em outro lugar: Olharão para aquele a quem transpassaram.

O sepultamento de Jesus
Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Lc 23.50-56

38 P assadas essas coisas, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, embora em segredo por medo dos judeus, pediu a Pilatos que lhe permitisse levar o corpo de Jesus. E Pilatos permitiu. Então ele foi e o levou.

39 E Nicodemos, que havia se encontrado com Jesus de noite, acompanhou-o, levando cerca de cem libras de uma mistura de mirra e aloés.

40 Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em panos de linho com as especiarias, como os judeus costumavam fazer em preparação para o sepultamento.
41 No lugar onde Jesus foi crucificado havia um jardim, e ali estava um sepulcro novo, no qual ninguém havia sido colocado.
42 E ali puseram o corpo de Jesus, porque o sepulcro ficava perto, e era véspera do sábado dos judeus.

João 20

A ressurreição de Jesus

TRADUÇÃO BRASILEIRA

36Pois essas coisas aconteceram para se cumprir a Escritura: Nenhum dos seus ossos será quebrado.

37Diz ainda outra passagem: Olharão para aquele a quem traspassaram.

O enterro de Jesus

38 Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, ainda que oculto, por medo dos judeus, pediu a Pilatos permissão para tirar o corpo de Jesus; e Pilatos concedeu-a. Foi José e tirou o corpo.

39Nicodemos, aquele que no princípio viera ter com Jesus de noite, foi também, levando uma composição de cerca de cem libras de mirra e aloés.

40Tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no em panos de linho com os aromas, como é costume entre os judeus sepultar os mortos.
41No lugar em que Jesus fora crucificado, havia um jardim, e, neste, um túmulo novo, em que ninguém tinha sido ainda posto.
42Ali, pois, por causa da Parasceve dos judeus e por estar perto o túmulo, depositaram a Jesus.

João 20

A ressurreição de Jesus

Mateus 28.1-10; Marcos 16.1-8; Lucas 24.1-12

1 No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu que a pedra estava revolvida.

2 Então, correu e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Tiraram do sepulcro o SENHOR, e não sabemos onde o puseram.
3 Saiu, pois, Pedro e o outro discípulo e foram ao sepulcro.
4 Ambos corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro;

5 e, abaixando-se, viu os lençóis de linho; todavia, não entrou.

6 Então, Simão Pedro, seguindo-o, chegou e entrou no sepulcro. Ele também viu os lençóis,

7 e o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus, e que não estava com os lençóis, mas deixado num lugar à parte.

8 Então, entrou também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e viu, e creu.

9 Pois ainda não tinham compreendido a Escritura, que era necessário ressuscitar ele dentre os mortos.

10 E voltaram os discípulos outra vez para casa.

Jesus aparece a Maria Madalena
Marcos 16.9-11

1 E no primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu a pedra tirada do sepulcro.

2 Correu, pois, e foi a Simão Pedro, e ao outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram.
3 Então Pedro saiu com o outro discípulo, e foram ao sepulcro.
4 E os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais apressadamente do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro.

5 E, abaixando-se, viu no chão os lençóis; todavia não entrou.

6 Chegou, pois, Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, e viu no chão os lençóis,

7 E que o lenço, que tinha estado sobre a sua cabeça, não estava com os lençóis, mas enrolado num lugar à parte.

8 Então entrou também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e viu, e creu.

9 Porque ainda não sabiam a Escritura, que era necessário que ressuscitasse dentre os mortos.

10 Tornaram, pois, os discípulos para casa.

1No primeiro dia da semana, de manhã bem cedo, enquanto ainda estava escuro, Maria Madalena foi ao sepulcro e encontrou a pedra rolada para um lado da entrada.
2Ela correu e achou a Simão Pedro e o outro discípulo, aquele a quem Jesus amava, dizendo: “Tiraram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram!”
3Pedro e o outro discípulo correram ao sepulcro para ver;
4os dois corriam, mas o outro discípulo foi mais rápido e passou à frente de Pedro e chegou primeiro ao sepulcro.

5Ele abaixou-se, olhou para dentro e viu as faixas de linho ali; mas não entrou.

6Então Simão Pedro, que vinha atrás dele, chegou e entrou no sepulcro. Ele também viu as faixas de linho ali,

7e o pedaço de pano que cobria a cabeça de Jesus estava enrolado e posto de lado.

8Foi quando o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, também entrou, viu e creu!
9Porque até então eles não haviam percebido que as Escrituras diziam que era necessário que Jesus ressuscitasse dos mortos!

10Os discípulos voltaram para casa,

Mt 28.1-10; Mc 16.1-8; Lc 24.1-12

1 No primeiro dia da semana, estando ainda escuro, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada e viu que a pedra havia sido removida.

2Então, correu ao encontro de Simão Pedro e do outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Tiraram do sepulcro o Senhor, e não sabemos onde o puseram.
3Então Pedro e o outro discípulo saíram e foram ao sepulcro.
4E os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro.

5Abaixando-se, viu os panos de linho deixados ali, mas não entrou.

6Chegando Simão Pedro, que o seguia, entrou no sepulcro e viu os panos de linho deixados ali.
7Viu também que o lenço, que fora colocado sobre a cabeça de Jesus, não estava com os panos, mas dobrado em lugar à parte.
8Então o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, também entrou, viu e creu.

9 Porque ainda não entendiam a Escritura, segundo a qual era necessário que ele ressuscitasse dentre os mortos.

10Então os discípulos voltaram para casa.

Jesus aparece a Maria Madalena
Mc 16.9-11

1 No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi cedo ao túmulo, sendo ainda escuro, e viu a pedra removida.

2Correu ela, e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo a quem Jesus amava, e disse-lhes: Tiraram do túmulo o Senhor, e não sabemos onde o puseram.
3Então, saíram Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo.
4Corriam ambos juntos, mas o outro discípulo correu mais ligeiro do que Pedro e chegou primeiro ao túmulo;
5tendo-se abaixado e olhando para dentro, viu os panos de linho postos no chão, porém não entrou.
6Chegou Simão Pedro, que o seguia, e entrou no túmulo. Ele também viu os panos de linho e o lenço

7que estivera sobre a cabeça de Jesus e que não estava com os panos, mas dobrado num lugar à parte.

8Então, entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo, e viu, e creu.

9Pois ainda não compreendiam a Escritura, que era necessário ressuscitar ele dentre os mortos.

10E voltaram os discípulos para casa.

Jesus aparece a Maria Madalena

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 Maria, entretanto, permanecia junto à entrada do túmulo, chorando. Enquanto chorava, abaixou-se, e olhou para dentro do túmulo,
12 e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde o corpo de Jesus fora posto, um à cabeceira e outro aos pés.
13 Então, eles lhe perguntaram: Mulher, por que choras? Ela lhes respondeu: Porque levaram o meu SENHOR, e não sei onde o puseram.
14 Tendo dito isto, voltou-se para trás e viu Jesus em pé, mas não reconheceu que era Jesus.
15 Perguntou-lhe Jesus: Mulher, por que choras? A quem procuras? Ela, supondo ser ele o jardineiro, respondeu: SENHOR, se tu o tiraste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei.
16 Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, lhe disse, em hebraico: Raboni (que quer dizer Mestre)!
17 Recomendou-lhe Jesus: Não me detenhas; porque ainda não subi para meu Pai, mas vai ter com os meus irmãos e dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus.
18 Então, saiu Maria Madalena anunciando aos discípulos: Vi o SENHOR! E contava que ele lhe dissera estas coisas.

Jesus aparece aos discípulos
Lucas 24.36-43

19 Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 E Maria estava chorando fora, junto ao sepulcro. Estando ela, pois, chorando, abaixou-se para o sepulcro.
12 E viu dois anjos vestidos de branco, assentados onde jazera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés.
13 E disseram-lhe eles: Mulher, por que choras? Ela lhes disse: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram.
14 E, tendo dito isto, voltou-se para trás, e viu Jesus em pé, mas não sabia que era Jesus.
15 Disse-lhe Jesus: Mulher, por que choras? Quem buscas? Ela, cuidando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei.
16 Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni, que quer dizer: Mestre.
17 Disse-lhe Jesus: Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus.
18 Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos que vira o Senhor, e que ele lhe dissera isto.

19 Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas

NOVA BÍBLIA VIVA

11 e Maria tinha voltado ao sepulcro e estava do lado de fora, chorando. Enquanto chorava, ela se abaixou, olhou para dentro do sepulcro,
12 e viu dois anjos vestidos de branco, sentados na cabeça e nos pés do lugar em que o corpo de Jesus tinha estado.
13 "Mulher, por que você está chorando?", perguntaram os anjos. "Porque levaram o meu Senhor embora", respondeu ela, "e eu não sei onde o colocaram".
14 Depois de dizer isso, ela virou e viu Jesus ali em pé; porém, não o reconheceu!
15 "Mulher, por que você está chorando?", perguntou ele. "A quem está procurando?" (Ela pensava que era o guarda do jardim.) "Senhor", disse ela, "se o senhor o levou embora, diga-me onde o colocou, que eu vou buscar o corpo".
16 "Maria!", disse Jesus. Ela voltou-se para ele e exclamou em aramaico: "Rabôni" (que quer dizer "Mestre!").
17 "Não me toque", disse Jesus, "porque eu ainda não subi ao Pai. Mas vá procurar os meus irmãos e diga-lhes: Eu vou subir para o meu Pai e Pai de vocês, para o meu Deus e Deus de vocês".
18 Maria Madalena foi ao encontro dos discípulos e disse: "Eu vi o Senhor!" Então deu a eles o seu recado.

19 Naquela tarde os discípulos estavam reunidos com as portas trancadas, com

ALMEIDA SÉCULO 21

11 Maria, porém, ficou em pé, chorando diante do sepulcro. Enquanto chorava, abaixou-se para olhar para dentro
12 e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde estivera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés.
13 E eles lhe perguntaram: Mulher, por que choras? Ela respondeu: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram.
14 Ao dizer isso, ela se virou para trás e viu Jesus em pé, mas não o reconheceu.
15 Jesus lhe perguntou: Mulher, por que choras? A quem procuras? Pensando ela que fosse o jardineiro, respondeu-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei.
16 Então Jesus lhe disse: Maria! Virando-se, ela lhe disse na língua dos hebreus: Raboni! (que significa Mestre)
17 E Jesus disse-lhe ainda: Não me segures, pois ainda não voltei para o Pai. Mas vai a meus irmãos e dize-lhes que estou voltando para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus.
18 E Maria Madalena foi anunciar aos discípulos: Vi o Senhor! E relatou as coisas que ele lhe dissera.

Jesus aparece aos discípulos
Lc 24.36-43

19 Quando chegou a tarde daquele dia, o primeiro dia da semana, estando os

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11 Maria, porém, estava junto à entrada do túmulo, chorando. Enquanto chorava, abaixou-se, e olhou para dentro do túmulo,
12 e viu dois anjos com vestes brancas, sentados onde o corpo de Jesus fora posto, um à cabeceira e outro aos pés.
13 Eles lhe perguntaram: Mulher, por que choras? Respondeu ela: Porque tiraram o meu Senhor, e não sei onde o puseram.
14 Tendo dito isso, virou-se para trás e viu a Jesus em pé, mas sem saber que era ele.
15 Perguntou-lhe Jesus: Mulher, por que choras? A quem procuras? Ela, supondo ser ele o jardineiro, respondeu: Senhor, se tu o tiraste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei.
16 Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, virando-se, lhe disse em hebraico: Rabôni! (que quer dizer, Mestre).
17 Disse-lhe Jesus: Não me toques; porque ainda não subi ao Pai, mas vai a meus irmãos e dize-lhes que subo para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus.
18 Maria Madalena foi contar aos discípulos: Vi o Senhor, e ele disse-me essas coisas.

Jesus aparece a dez dos discípulos

19 Nesse dia, que era o primeiro da semana, à tarde, trancadas as portas da

onde estavam os discípulos com medo dos judeus, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco!

20 E, dizendo isto, lhes mostrou as mãos e o lado. Alegraram-se, portanto, os discípulos ao verem o SENHOR.
21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio.
22 E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.

23 Se de alguns perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; se lhos retiverdes, são retidos.

A incredulidade de Tomé

24 Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus.
25 Disseram-lhe, então, os outros discípulos: Vimos o SENHOR. Mas ele respondeu: Se eu não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e ali não puser o dedo, e não puser a mão no seu lado, de modo algum acreditarei.

Jesus aparece novamente aos discípulos

26 Passados oito dias, estavam outra vez ali reunidos os seus discípulos, e Tomé, com eles. Estando as portas trancadas, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco!

27 E logo disse a Tomé: Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos; chega também a mão

onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco.

20 E, dizendo isto, mostrou-lhes as suas mãos e o lado. De sorte que os discípulos se alegraram, vendo o Senhor.
21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós.
22 E, havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.

23 «queles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e àqueles a quem os retiverdes lhes são retidos.

24 Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus.
25 Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele disse-lhes: Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos, e não puser o meu dedo no lugar dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, de maneira nenhuma o crerei.

26 E oito dias depois estavam outra vez os seus discípulos dentro, e com eles Tomé. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse: Paz seja convosco.

27 Depois disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua

medo dos líderes judaicos, quando, de repente, Jesus apareceu no meio deles e disse: “Paz seja com vocês!”

20Em seguida mostrou a eles as suas mãos e o seu lado. Que alegria maravilhosa sentiram quando viram o seu Senhor!
21Ele falou-lhes novamente: “Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os estou enviando”.
22Depois Jesus assoprou neles e disse: “Recebam o Espírito Santo.
23Se vocês perdoarem os pecados de alguém, eles estarão perdoados. Se vocês se recusarem a perdoar, eles ficarão sem perdão”.

24Um dos Doze, Tomé, chamado Dídimo (ou “Gêmeo”), naquela ocasião não estava com os discípulos quando Jesus apareceu.

25Quando eles contaram a ele: “Nós vimos o Senhor”, ele respondeu: “Eu não acreditarei nisso, se não vir as marcas dos cravos nas suas mãos e não puser os meus dedos na marca no seu lado”.

26Oito dias depois os discípulos estavam juntos novamente, e desta vez Tomé estava com eles. As portas estavam trancadas; porém, de repente, como da outra vez, Jesus veio e ficou de pé entre eles e disse: “Paz seja com vocês!”
27Então Jesus disse a Tomé: “Ponha o seu dedo aqui nas minhas mãos. Estenda a sua

discípulos reunidos com as portas trancadas por medo dos judeus, Jesus chegou, colocou-se no meio deles e disse-lhes: Paz seja convosco!
20Ao dizer isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se ao verem o Senhor.
21 Então Jesus lhes disse pela segunda vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio.
22 E havendo dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.

23 Se perdoardes os pecados de alguém, serão perdoados; se os retiverdes, serão retidos.

A incredulidade de Tomé

24Tomé, chamado Dídimo, um dos Doze, não estava com eles quando Jesus apareceu.

25Então os outros discípulos lhe disseram: Vimos o Senhor! Ele, porém, lhes respondeu: Se eu não vir o sinal dos pregos nas mãos e não puser o meu dedo no seu lado, de maneira nenhuma crerei.

26 Oito dias depois, os discípulos estavam outra vez ali reunidos, e Tomé estava entre eles. Estando as portas trancadas, Jesus chegou, colocou-se no meio deles e disse: Paz seja convosco!

27 Depois disse a Tomé: Coloca aqui o teu dedo e vê as minhas mãos. Estende a tua

casa onde se achavam os discípulos, por medo que tinham dos judeus, veio Jesus, e pôs-se no meio deles, e disse-lhes: Paz seja convosco!
20Dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se muito ao verem o Senhor.
21Jesus, de novo, disse-lhes: Paz seja convosco! Como o Pai me enviou a mim, assim eu vos envio a vós.
22Dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.

23Àqueles a quem perdoardes os pecados, lhes serão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes, lhes serão retidos.

A incredulidade de Tomé

24Porém Tomé, chamado Dídimo, um dos doze, não estava com eles quando veio Jesus.
25Disseram-lhe os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele respondeu: Se eu não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e não puser o meu dedo no lugar dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, de modo algum hei de crer.

Jesus aparece aos onze discípulos

26Oito dias depois, estavam outra vez ali reunidos seus discípulos, e Tomé, com eles. Estando as portas trancadas, veio Jesus, pôs-se em pé no meio deles e disse: Paz seja convosco!

27Em seguida, disse a Tomé: Chega aqui o teu dedo e olha as minhas mãos; chega

e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente.
28 Respondeu-lhe Tomé: SENHOR meu e Deus meu!
29 Disse-lhe Jesus: Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram.

O objetivo deste Evangelho

30 Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro.

31 Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.

João 21

Jesus aparece a sete discípulos

1 Depois disto, tornou Jesus a manifestar-se aos discípulos junto do mar de Tiberíades; e foi assim que ele se manifestou:
2 estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu e mais dois dos seus discípulos.
3 Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Disseram-lhe os outros: Também nós vamos contigo. Saíram, e entraram no barco, e, naquela noite, nada apanharam.
4 Mas, ao clarear da madrugada, estava Jesus na praia; todavia, os discípulos não reconheceram que era ele.

mão, e põe-na no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente.
28 E Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu!
29 Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram.

30 Jesus, pois, operou também em presença de seus discípulos muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro.

31 Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.

João 21

1 Depois disto manifestou-se Jesus outra vez aos discípulos junto do mar de Tiberíades; e manifestou-se assim:

2 Estavam juntos Simão Pedro, e Tomé, chamado Dídimo, e Natanael, que era de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu, e outros dois dos seus discípulos.
3 Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Dizem-lhe eles: Também nós vamos contigo. Foram, e subiram logo para o barco, e naquela noite nada apanharam.
4 E, sendo já manhã, Jesus se apresentou na praia, mas os discípulos não conheceram que era Jesus.

mão aqui no meu lado. Pare de duvidar e creia!”

28“Meu Senhor e meu Deus!”, disse Tomé.

29Então Jesus lhe disse: “Você creu porque me viu. Felizes são aqueles que não me viram e mesmo assim creram”.

30Os discípulos de Jesus o viram fazer muitos outros sinais miraculosos além dos que são mencionados neste livro,

31mas estes estão registrados para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e crendo nele tenham vida em seu nome.

João 21

1Depois disso Jesus apareceu novamente aos discípulos na beira do mar da Galileia. Foi assim que aconteceu:

2Estava ali um grupo: Simão Pedro; Tomé, chamado Dídimo; Natanael, de Caná da Galileia; os filhos de Zebedeu; além de outros dois discípulos.
3Simão Pedro disse: “Vou pescar”. “Nós vamos também”, disseram os outros. Eles foram, entraram no barco, mas não pegaram nada a noite toda.
4Ao amanhecer, Jesus estava na praia, mas os discípulos não podiam perceber quem era.

mão e coloca-a no meu lado. Não sejas incrédulo, mas crente!
28Tomé lhe respondeu: Senhor meu e Deus meu!
29 E Jesus lhe disse: Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram.

30 Jesus, na verdade, realizou na presença de seus discípulos ainda muitos outros sinais que não estão registrados neste livro.

31 Estes, porém, foram registrados para que possais crer que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.

João 21

A pesca maravilhosa no mar de Tiberíades

1 Depois disso, Jesus apareceu outra vez aos discípulos, junto ao mar de Tiberíades, do seguinte modo:

2 Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael, de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois dos seus discípulos.
3E Simão Pedro lhes disse: Vou pescar. Eles responderam: Nós também vamos contigo. Então foram e entraram no barco, mas naquela noite nada apanharam.
4 Mas logo ao amanhecer, Jesus estava na praia. Todavia, os discípulos não sabiam que era ele.

também a tua mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente.
28Respondeu Tomé: Senhor meu e Deus meu!
29Disse-lhe Jesus: Creste, porque me viste? Bem-aventurados os que não viram e creram.

O objetivo deste Evangelho

30 Jesus fez na presença dos discípulos muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro;

31estes, porém, estão escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.

João 21

Jesus aparece a sete discípulos

1Depois disso, Jesus tornou a manifestar-se aos discípulos na praia do mar de Tiberíades; e manifestou-se deste modo:

2Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois de seus discípulos estavam juntos.
3Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Disseram-lhe os outros: Também nós vamos contigo. Saíram, e entraram na barca, e naquela noite nada apanharam.
4Mas, ao romper do dia, estava Jesus na praia; todavia, os discípulos não sabiam que era ele.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Perguntou-lhes Jesus: Filhos, tendes aí alguma coisa de comer? Responderam-lhe: Não.

6 Então, lhes disse: Lançai a rede à direita do barco e achareis. Assim fizeram e já não podiam puxar a rede, tão grande era a quantidade de peixes.

7 Aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: É o SENHOR! Simão Pedro, ouvindo que era o SENHOR, cingiu-se com sua veste, porque se havia despido, e lançou-se ao mar;
8 mas os outros discípulos vieram no barquinho puxando a rede com os peixes; porque não estavam distantes da terra senão quase duzentos côvados.
9 Ao saltarem em terra, viram ali umas brasas e, em cima, peixes; e havia também pão.
10 Disse-lhes Jesus: Trazei alguns dos peixes que acabastes de apanhar.
11 Simão Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a terra, cheia de cento e cinqüenta e três grandes peixes; e, não obstante serem tantos, a rede não se rompeu.
12 Disse-lhes Jesus: Vinde, comei. Nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? Porque sabiam que era o SENHOR.
13 Veio Jesus, tomou o pão, e lhes deu, e, de igual modo, o peixe.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Disse-lhes, pois, Jesus: Filhos, tendes alguma coisa de comer? Responderam-lhe: Não.

6 E ele lhes disse: Lançai a rede para o lado direito do barco, e achareis. Lançaram-na, pois, e já não a podiam tirar, pela multidão dos peixes.

7 Então aquele discípulo, a quem Jesus amava, disse a Pedro: É o Senhor. E, quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, cingiu-se com a túnica (porque estava nu) e lançou-se ao mar.
8 E os outros discípulos foram com o barco (porque não estavam distantes da terra senão quase duzentos côvados), levando a rede cheia de peixes.

9 Logo que desceram para terra, viram ali brasas, e um peixe posto em cima, e pão.

10 Disse-lhes Jesus: Trazei dos peixes que agora apanhastes.

11 Simão Pedro subiu e puxou a rede para terra, cheia de cento e cinqüenta e três grandes peixes e, sendo tantos, não se rompeu a rede.

12 Disse-lhes Jesus: Vinde, comei. E nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? sabendo que era o Senhor.
13 Chegou, pois, Jesus, e tomou o pão, e deu-lhes e, semelhantemente o peixe.

NOVA BÍBLIA VIVA

5Ele lhes perguntou: “Filhos, pegaram muito peixe?” “Não”, responderam.

6Então ele disse: “Atirem a rede do lado direito do barco, que vocês vão conseguir pescar muitos!” Fizeram assim, e não podiam recolher a rede, por causa da enorme quantidade de peixes!
7Então o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Nisso Simão Pedro vestiu a capa, porque estava só com a roupa de baixo, saltou na água e nadou até a praia.

8Os outros discípulos ficaram no barco e puxaram a rede carregada para a praia, distante cerca de 90 metros.

9Quando chegaram, viram uma fogueira acesa com peixe sobre as brasas. Também havia pão.
10“Tragam um pouco do peixe que vocês acabaram de pegar”, disse Jesus.

11Simão Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a praia. Havia 153 peixes grandes; nem assim a rede rebentou!

12“Agora venham comer um pouco!”, disse Jesus; e ninguém tinha coragem de perguntar se ele realmente era o Senhor, porque estavam bem certos disso.
13Então Jesus aproximou-se, tomou o pão e o deu a eles, e fez o mesmo com o peixe.

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Disse-lhes, então, Jesus: Filhos, não tendes nada para comer? Eles lhe responderam: Não.

6 E ele lhes disse: Lançai a rede à direita do barco, e achareis. Então lançaram a rede e não conseguiam puxá-la por causa da grande quantidade de peixes.

7 Então aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: É o Senhor! Ouvindo Simão Pedro que era o Senhor, amarrou sua túnica à cintura, porque estava despido, e lançou-se ao mar.
8Mas os outros discípulos vieram no barquinho, arrastando a rede com os peixes, porque estavam a cerca de apenas duzentos côvados da terra.

9 Ao desembarcarem, viram ali pão e um peixe sobre brasas.

10E Jesus lhes disse: Trazei alguns dos peixes que apanhastes.

11Simão Pedro entrou no barco e puxou a rede para a terra, cheia de cento e cinquenta e três peixes grandes. Apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu.

12 Jesus lhes disse: Vinde, comei. E nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? Pois sabiam que era o Senhor.
13Jesus aproximou-se, tomou o pão e deu-o a eles, e fez o mesmo com o peixe.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5Perguntou-lhes Jesus: Moços, apanhastes algum peixe? Responderam-lhe: Não.

6Disse-lhes ele: Lançai a rede à direita da barca, e achareis. Lançaram-na, pois, e já não podiam puxá-la por causa do grande número de peixes.

7O discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: É o Senhor! Simão Pedro, quando ouviu que era o Senhor, tomou a sua veste (porque se havia despido) e lançou-se ao mar;
8mas os outros discípulos vieram na barquinha, puxando a rede com os peixes; porque estavam afastados da terra somente cerca de duzentos cúbitos.
9Ao saltarem em terra, viram ali umas brasas, e um peixe posto em cima delas, e pão.
10Disse-lhes Jesus: Trazei alguns dos peixes que acabastes de apanhar.
11Simão Pedro entrou na barca e puxou a rede à terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e, apesar de serem tantos, não se rompeu a rede.
12Disse-lhes Jesus: Vinde almoçar. Nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? Pois sabiam que era o Senhor.
13Jesus aproximou-se, e, tomando o pão, deu-lhes, e, do mesmo modo, o peixe.

14 E já era esta a terceira vez que Jesus se manifestava aos discípulos, depois de ressuscitado dentre os mortos.

Pedro é interrogado

15 Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, SENHOR, tu sabes que te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros.

16 Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, filho de João, tu me amas? Ele lhe respondeu: Sim, SENHOR, tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Pastoreia as minhas ovelhas.

17 Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito, pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: SENHOR, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas.

18 Em verdade, em verdade te digo que, quando eras mais moço, tu te cingias a ti mesmo e andavas por onde querias; quando, porém, fores velho, estenderás as mãos, e outro te cingirá e te levará para onde não queres.

19 Disse isto para significar com que gênero de morte Pedro havia de glorificar a Deus. Depois de assim falar, acrescentou-lhe: Segue-me.

20 Então, Pedro, voltando-se, viu que também o ia seguindo o discípulo a quem Jesus amava, o qual na ceia se reclinara

14 E já era a terceira vez que Jesus se manifestava aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dentre os mortos.

15 E, depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros.

16 Tornou a dizer-lhe segunda vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Disse-lhe: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.

17 Disse-lhe terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Simão entristeceu-se por lhe ter dito terceira vez: Amas-me? E disse-lhe: Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.

18 Na verdade, na verdade te digo que, quando eras mais moço, te cingias a ti mesmo, e andavas por onde querias; mas, quando já fores velho, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá, e te levará para onde tu não queiras.

19 E disse isto, significando com que morte havia ele de glorificar a Deus. E, dito isto, disse-lhe: Segue-me.

20 E Pedro, voltando-se, viu que o seguia aquele discípulo a quem Jesus amava, e que na ceia se recostara também sobre o

14Essa foi a terceira vez que Jesus apareceu aos seus discípulos, desde que ressuscitou dos mortos.

15Depois da refeição, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, você me ama mais do que estes outros?” “Sim”, respondeu Pedro, “o Senhor sabe que eu sou seu amigo”. “Então pastoreie os meus cordeiros”, disse Jesus.

16Jesus repetiu a pergunta: “Simão, filho de João, você me ama de verdade?” “Sim, Senhor”, disse Pedro. “O Senhor sabe que eu sou seu amigo”. “Então cuide das minhas ovelhas”, disse Jesus.

17Mais uma vez ele perguntou: “Simão, filho de João, você é mesmo meu amigo?” Pedro ficou triste porque Jesus fez a pergunta pela terceira vez. “O Senhor conhece todas as coisas; o Senhor sabe quem eu sou”, disse ele. Jesus disse: “Então pastoreie as minhas ovelhas.

18Quando você era jovem, era capaz de fazer o que gostava, e de ir aonde queria ir; mas quando for velho, você estenderá as mãos, outros guiarão você e o levarão aonde você não quer ir”.

19Jesus disse isso para indicar com que tipo de morte ele iria glorificar a Deus. Depois Jesus disse: “Siga-me”.

20Pedro voltou-se e viu seguindo a Jesus o discípulo que ele amava, aquele que se havia reclinado durante a ceia para

14 Essa foi a terceira vez que Jesus apareceu aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dentre os mortos.

A restauração de Pedro

15 Depois de terem comido, Jesus perguntou a Simão Pedro: Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes? Ele respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Jesus lhe disse: Cuida dos meus cordeiros.

16 E Jesus voltou a perguntar-lhe: Simão, filho de João, tu me amas? Ele respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Jesus lhe disse: Pastoreia as minhas ovelhas.

17E pela terceira vez lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por lhe ter perguntado pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas e sabes que te amo. Jesus lhe disse: Cuida das minhas ovelhas.

18Em verdade, em verdade te digo que, quando eras mais moço, te vestias a ti mesmo e andavas por onde querias. Mas, quando fores velho, estenderás as mãos e outro te vestirá e te levará para onde não queres ir.

19 Com isso ele se referiu ao tipo de morte com que Pedro glorificaria a Deus. E, havendo dito essas coisas, ordenou-lhe: Segue-me.

20E Pedro, virando-se, viu que o acompanhava o discípulo a quem Jesus amava, o mesmo que havia sentado perto

14Foi esta já a terceira vez que Jesus se manifestara aos discípulos, depois de ressurgir dentre os mortos.

As últimas palavras de Jesus a Pedro

15Depois de terem almoçado, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-me mais do que estes? Ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros.

16Segunda vez, perguntou-lhe Jesus: Simão, filho de João, amas-me? Ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Ele lhe disse: Pastoreia as minhas ovelhas.

17Terceira vez, perguntou-lhe Jesus: Simão, filho de João, amas-me? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter perguntado pela terceira vez: Amas-me? Respondeu-lhe ele: Senhor, tu conheces todas as coisas; tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Apascenta as minhas ovelhas.

18Em verdade, em verdade te digo: quando eras mais moço, cingias-te e andavas por onde querias; mas, quando fores velho, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá e te levará para onde não queres.

19Disse isso para indicar com que gênero de morte Pedro havia de glorificar a Deus. Depois de assim falar, disse-lhe: Segue-me.

20Virando-se Pedro, viu que o ia seguindo o discípulo a quem Jesus amava, e que durante a ceia se reclinara no seio

sobre o peito de Jesus e perguntara: SENHOR, quem é o traidor?
21 Vendo-o, pois, Pedro perguntou a Jesus: E quanto a este?
22 Respondeu-lhe Jesus: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa? Quanto a ti, segue-me.
23 Então, se tornou corrente entre os irmãos o dito de que aquele discípulo não morreria. Ora, Jesus não dissera que tal discípulo não morreria, mas: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa?

O testemunho de João

24 Este é o discípulo que dá testemunho a respeito destas coisas e que as escreveu; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

25 Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem relatadas uma por uma, creio eu que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos.

seu peito, e que dissera: Senhor, quem é que te há de trair?
21 Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e deste que será?
22 Disse-lhe Jesus: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti? Segue-me tu.
23 Divulgou-se, pois, entre os irmãos este dito, que aquele discípulo não havia de morrer. Jesus, porém, não lhe disse que não morreria, mas: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti?

24 Este é o discípulo que testifica destas coisas e as escreveu; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

25 Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez; e se cada uma das quais fosse escrita, cuido que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que se escrevessem. Amém.

perguntar a Jesus: “Mestre, qual de nós trairá o Senhor?”
21Pedro perguntou a Jesus: “Senhor, e quanto a ele?”
22Jesus respondeu: “Se eu quiser que ele permaneça vivo até eu voltar, que tem você com isso? Siga-me você”.
23Portanto, espalhou-se o rumor de que aquele discípulo não morreria! Mas não foi isso absolutamente o que Jesus disse! Ele quis dizer: “Se eu quiser que ele permaneça vivo até que eu volte, que tem você com isso?”

24Eu sou aquele discípulo! Eu sou testemunha destes acontecimentos e os registrei aqui. E todos nós sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

25Eu penso que se todos os outros acontecimentos da vida de Jesus também fossem escritos, os livros não poderiam caber no mundo inteiro!

de Jesus durante o jantar e perguntara: Senhor, quem te trairá?
21Ao vê-lo, Pedro perguntou a Jesus: Senhor, o que acontecerá a ele?
22 Jesus lhe respondeu: Se eu quiser que ele fique até que eu venha, que te importa? Segue-me tu!
23 Divulgou-se entre os irmãos que aquele discípulo não morreria. Jesus, porém, não afirmou que ele não morreria, mas: Se eu quiser que ele fique até que eu venha, que te importa?

24 E é esse o discípulo que dá testemunho dessas coisas e que as escreveu. E sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

25 Jesus realizou ainda muitas outras coisas; se elas fossem escritas uma por uma, creio que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos.

de Jesus, e perguntara: Senhor, quem é o que te trai?
21Vendo-o Pedro, perguntou a Jesus: Senhor, e a este que sucederá?
22Jesus respondeu-lhe: Se eu quiser que ele fique até eu voltar, que tens tu com isso? Segue-me tu.
23Espalhou-se, pois, este boato entre os irmãos de que aquele discípulo não morreria; entretanto, Jesus não disse a Pedro: Ele não morrerá, mas: Se eu quiser que ele fique até eu voltar, que tens tu com isso?

O testemunho de João

24Este é o discípulo que dá testemunho dessas coisas e que as escreveu, e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

Conclusão

25 Muitas outras coisas há que fez Jesus; se elas fossem escritas uma por uma, suponho que nem no mundo inteiro caberiam os livros que se escrevessem.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Atos dos Apóstolos

Atos 1

Prólogo

1 Escrevi o primeiro livro, ó Teófilo, relatando todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar
2 até ao dia em que, depois de haver dado mandamentos por intermédio do Espírito Santo aos apóstolos que escolhera, foi elevado às alturas.

3 A estes também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas provas incontestáveis, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando das coisas concernentes ao reino de Deus.

4 E, comendo com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual, disse ele, de mim ouvistes.

5 Porque João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.

A ascensão de Jesus

6 Então, os que estavam reunidos lhe perguntaram: SENHOR, será este o tempo em que restaures o reino a Israel?

CORRIGIDA FIEL

Atos

Atos 1

1 Fiz o primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de tudo que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar,
2 Até ao dia em que foi recebido em cima, depois de ter dado mandamentos, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera;

3 Aos quais também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias, e falando das coisas concernentes ao reino de Deus.

4 E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que, disse ele, de mim ouvistes.

5 Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.

6 Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?

NOVA BÍBLIA VIVA

Atos

Atos 1

1No meu primeiro livro eu relatei a você, Teófilo, a respeito da vida e dos ensinos de Jesus,

2e de como ele foi elevado para o céu depois de dar aos seus apóstolos as instruções por meio do Espírito Santo.

3Durante os 40 dias depois do seu sofrimento ele apareceu aos apóstolos diversas vezes, provando para eles de muitas maneiras que realmente estava vivo. Nessas ocasiões falou a eles a respeito do Reino de Deus.
4Num desses encontros, enquanto comia com eles, deu-lhes esta ordem: “Não saiam de Jerusalém até que o Espírito Santo venha sobre vocês em cumprimento da promessa do Pai, conforme eu disse a vocês.

5Pois, na verdade, João batizou com água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo dentro de poucos dias”.

6Então lhe perguntaram: “É agora que o Senhor vai restaurar o Reino para o povo de Israel?”

SÉCULO 21

Atos

Atos 1

Introdução A ascensão

1 Fiz o primeiro relato, ó Teófilo, acerca de tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar,

2 até o dia em que foi elevado ao céu, após ter dado orientações, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera.

3 Depois de ter sofrido, apresentou-se vivo também a eles, com muitas provas incontestáveis, aparecendo-lhes por quarenta dias e falando das coisas referentes ao reino de Deus.

4 Enquanto participava de uma refeição com eles, ordenou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual, disse ele, de mim ouvistes.

5 Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo dentro de poucos dias.

6 E os que se haviam reunido perguntaram-lhe: Senhor, é este o tempo em que restaurarás o reino para Israel?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Atos dos Apóstolos

Atos 1

Prefácio

1No primeiro livro relatei, ó Teófilo, todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar
2até o dia em que foi recebido acima, depois de haver dado preceitos pelo Espírito Santo aos apóstolos que escolhera;

3aos quais ele também, depois de haver padecido, apresentou-se vivo, dando disso muitas provas, aparecendo-lhes por espaço de quarenta dias e falando das coisas concernentes ao reino de Deus.

4Reunido a eles, ordenou-lhes que não saíssem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa feita pelo Pai, a qual (disse ele) de mim ouvistes;

5pois João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias.

A ascensão de Jesus

6Eles, estando reunidos outra vez, perguntaram-lhe: Senhor, é agora, porventura, que restabeleces o reino a Israel?

7 Respondeu-lhes: Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade;

8 mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.

9 Ditas estas palavras, foi Jesus elevado às alturas, à vista deles, e uma nuvem o encobriu dos seus olhos.

10 E, estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto Jesus subia, eis que dois varões vestidos de branco se puseram ao lado deles

11 e lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir.

Os discípulos em Jerusalém

12 Então, voltaram para Jerusalém, do monte chamado Olival, que dista daquela cidade tanto como a jornada de um sábado.

13 Quando ali entraram, subiram para o cenáculo onde se reuniam Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, filho de Tiago.

7 E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder.

8 Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.

9 E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos.

10 E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se puseram dois homens vestidos de branco.

11 Os quais lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir.

12 Então voltaram para Jerusalém, do monte chamado das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalém, à distância do caminho de um sábado.

13 E, entrando, subiram ao cenáculo, onde habitavam Pedro e Tiago, João e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, irmào de Tiago.

7"Não cabe a vocês saber a ocasião ou as datas que o Pai determinou pela sua própria autoridade", respondeu ele.

8"Mas quando o Espírito Santo descer sobre vocês, receberão poder para serem minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até nos confins da terra".

9Depois de ter falado isso, ele foi elevado ao céu e desapareceu numa nuvem, enquanto todos olhavam para ele.

10Eles ficaram com os olhos fixos no céu enquanto Jesus subia. De repente, dois homens vestidos de branco apareceram ali diante deles

11e lhes disseram: "Homens da Galileia, por que vocês estão olhando para o céu? Esse Jesus, que estava com vocês e que foi elevado ao céu, voltará do mesmo modo que vocês o viram subir!"

12Eles estavam no monte das Oliveiras quando isto aconteceu, de modo que caminharam cerca de um quilômetro de volta para Jerusalém.

13Quando chegaram, subiram ao cômodo do andar superior da casa onde se reuniam. Esta é a lista dos que se achavam presentes ali: Pedro, João, Tiago e André; Filipe, Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, Simão, também chamado "o zelote", e Judas, filho de Tiago.

7 Ele lhes respondeu: Não vos compete saber os tempos ou as épocas que o Pai reservou por sua autoridade.

8 Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós; e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra.

9 Depois de dizer essas coisas, ele foi levado às alturas enquanto eles olhavam, e uma nuvem o encobriu de seus olhos.

10 Estando eles com os olhos fixos no céu, enquanto ele subia, apareceram junto deles dois homens vestidos de branco,

11 que lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi elevado ao céu, virá do mesmo modo como o vistes partir.

12 Então eles voltaram para Jerusalém, vindo do monte chamado das Oliveiras, que fica perto de Jerusalém, à distância da caminhada de um sábado.

13 Quando chegaram à cidade, subiram ao aposento superior, onde estavam Pedro e João, Tiago e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, filho de Tiago.

7Ele lhes respondeu: A vós não vos compete saber os tempos ou as épocas que o Pai fixou pela sua própria autoridade;

8mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até as extremidades da terra.

9Tendo dito essas coisas, foi Jesus elevado à vista deles, e uma nuvem o recebeu e ocultou aos seus olhos.

10Estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que dois varões com vestiduras brancas se puseram ao lado deles

11e lhes perguntaram: Galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus que dentre vós foi recebido no céu assim virá do modo como o vistes ir para o céu.

Os apóstolos em Jerusalém

12Então, voltaram para Jerusalém do monte chamado Olival, que está perto de Jerusalém, na distância da jornada de um sábado.

13Quando entraram, subiram ao cenáculo, onde assistiam Pedro, João, Tiago e André; Filipe, Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, o zelote, e Judas, filho de Tiago.

14 Todos estes perseveravam unânimes em oração, com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.

A escolha de Matias

15 Naqueles dias, levantou-se Pedro no meio dos irmãos (ora, compunha-se a assembléia de umas cento e vinte pessoas) e disse:

16 Irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo proferiu anteriormente por boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam Jesus,

17 porque ele era contado entre nós e teve parte neste ministério.

18 (Ora, este homem adquiriu um campo com o preço da iniqüidade; e, precipitando-se, rompeu-se pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram;

19 e isto chegou ao conhecimento de todos os habitantes de Jerusalém, de maneira que em sua própria língua esse campo era chamado Aceldama, isto é, Campo de Sangue.)

20 Porque está escrito no Livro dos Salmos: Fique deserta a sua morada; e não haja quem nela habite; e: Tome outro o seu encargo.

14 Todos estes perseveravam unanimemente em oração e súplicas, com as mulheres, e Maria mãe de Jesus, e com seus irmãos.

15 E naqueles dias, levantando-se Pedro no meio dos discípulos (ora a multidão junta era de quase cento e vinte pessoas) disse:

16 Homens irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam a Jesus;

17 Porque foi contado conosco e alcançou sorte neste ministério.

18 Ora, este adquiriu um campo com o galardão da iniqüidade; e, precipitando-se, rebentou pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram.

19 E foi notório a todos os que habitam em Jerusalém; de maneira que na sua própria língua esse campo se chama Aceldama, isto é, Campo de Sangue.

20 Porque no livro dos Salmos está escrito: Fique deserta a sua habitação, E não haja quem nela habite, e: Tome outro o seu bispado.

14Todos estes perseveravam em oração com as mulheres, com Maria, a mãe de Jesus, e com os irmãos de Jesus.

15Durante esse tempo, num dia em que cerca de 120 pessoas estavam presentes, Pedro se levantou entre os irmãos,

16dizendo o seguinte: “Irmãos, era necessário que se cumprissem as Escrituras a respeito de Judas, guiando a multidão para prender Jesus, pois isso foi profetizado há muito tempo pelo Espírito Santo, por meio do rei Davi.

17Judas era um de nós, escolhido para ser apóstolo tal como nós fomos”.

18Com o dinheiro que ele recebeu pelo seu pecado, foi comprado um campo. O próprio Judas, na sua queda, rebentou-se, e suas entranhas se esparramaram.

19A notícia da morte dele espalhou-se rapidamente no meio do povo de Jerusalém, e puseram no lugar o nome de Aceldama, que quer dizer, “Campo de Sangue”.

20Pedro continuou: “Porque está escrito no Livro dos Salmos: ‘Que a sua casa fique deserta, sem ninguém morando nela’. E ainda: ‘Que o trabalho dele seja entregue para um outro fazer’.

14 E, unidos, todos se dedicavam à oração, juntamente com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.

Matias é escolhido apóstolo em lugar de Judas

15 Naqueles dias, estando ali reunidas cerca de cento e vinte pessoas, Pedro levantou-se no meio dos irmãos e disse:

16 Irmãos, devia se cumprir a Escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia dos que prenderam Jesus;

17 pois ele era contado como um de nós e teve parte neste ministério.

18 (Ele adquiriu um campo com o pagamento do seu pecado; e, precipitando-se de cabeça, arrebentou-se ao meio, e todas as suas vísceras se derramaram.

19 E todos os habitantes de Jerusalém ficaram sabendo disso; de maneira que na própria língua deles esse campo se chama Aceldama, isto é, campo de Sangue.)

20 Porque no livro de Salmos está escrito: Fique deserta a sua habitação, e não haja quem nela habite; e: Outro tome o seu lugar.

14Todos estes perseveravam unanimemente em oração com as mulheres, e com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.

A escolha de Matias

15Naqueles dias, levantou-se Pedro no meio dos irmãos (estava ali reunida uma multidão de cerca de cento e vinte pessoas) e disse:

16Irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo predisse por boca de Davi acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam a Jesus

17porque era ele contado entre nós e tomou parte neste ministério.

18(Ora, esse homem adquiriu um campo com o preço da sua iniquidade e, precipitando-se de cabeça para baixo, arrebentou pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram;

19e tornou-se isso conhecido de todos os habitantes de Jerusalém, de maneira que em sua própria língua esse campo era chamado Aceldama, isto é, Campo de Sangue.)

20Pois está escrito no livro dos Salmos: Fique deserta a sua habitação, e não haja quem nela habite; e: Tome outro o seu ministério.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

21 É necessário, pois, que, dos homens que nos acompanharam todo o tempo que o SENHOR Jesus andou entre nós,

22 começando no batismo de João, até ao dia em que dentre nós foi levado às alturas, um destes se torne testemunha conosco da sua ressurreição.

23 Então, propuseram dois: José, chamado Barsabás, cognominado Justo, e Matias.

24 E, orando, disseram: Tu, SENHOR, que conheces o coração de todos, revela-nos qual destes dois tens escolhido

25 para preencher a vaga neste ministério e apostolado, do qual Judas se transviou, indo para o seu próprio lugar.

26 E os lançaram em sortes, vindo a sorte recair sobre Matias, sendo-lhe, então, votado lugar com os onze apóstolos.

Atos 2

A descida do Espírito Santo

1 Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar;

2 de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados.

3 E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

21 É necessário, pois, que, dos homens que conviveram conosco todo o tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu dentre nós,

22 Começando desde o batismo de João até ao dia em que de entre nós foi recebido em cima, um deles se faça conosco testemunha da sua ressurreição.

23 E apresentaram dois: José, chamado Barsabás, que tinha por sobrenome o Justo, e Matias.

24 E, orando, disseram: Tu, Senhor, conhecedor dos corações de todos, mostra qual destes dois tens escolhido,

25 Para que tome parte neste ministério e apostolado, de que Judas se desviou, para ir para o seu próprio lugar.

26 E, lançando-lhes sortes, caiu a sorte sobre Matias. E por voto comum foi contado com os onze apóstolos.

Atos 2

1 E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente no mesmo lugar;

2 E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados.

3 E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles.

NOVA BÍBLIA VIVA

21“Portanto, nós devemos escolher agora um outro para ocupar o lugar de Judas e unir-se a nós. Escolhamos alguém que tenha estado constantemente conosco enquanto o Senhor Jesus viveu entre nós,

22desde o batismo de João até o dia em que Jesus foi elevado do nosso meio para o céu, alguém que tenha sido testemunha da ressurreição de Jesus”.

23A assembleia mencionou dois homens: José, chamado Barsabás, também conhecido como Justo, e Matias.

24Então todos eles oraram para que fosse escolhido o homem certo. “Ó Senhor”, disseram, “o Senhor conhece todos os corações; mostre-nos qual destes dois homens o Senhor escolheu

25como apóstolo para substituir o ministério que Judas abandonou quando foi para o lugar que merecia”.

26Depois lançaram sortes, e Matias foi escolhido e tornou-se apóstolo como os outros onze.

Atos 2

1Havia chegado o Dia de Pentecoste. Quando os crentes se reuniram todos no mesmo lugar, naquele dia,

2de repente veio do céu um som, semelhante ao rugido de um poderoso vendaval, que encheu toda a casa onde estavam assentados.

3Então, viu-se algo parecido com línguas de fogo, que pousaram sobre a cabeça de cada um deles.

ALMEIDA SÉCULO 21

21 Assim, é necessário que dentre os homens que conviveram conosco todo o tempo em que o Senhor Jesus andou entre nós,

22 começando desde o batismo de João até o dia em que dentre nós ele foi elevado ao céu, um deles se torne conosco testemunha da sua ressurreição.

23 Então apresentaram dois: José, chamado Barsabás, também chamado Justo, e Matias.

24 E orando, disseram: Tu, Senhor, que conheces o coração de todos, mostra qual destes dois tens escolhido

25 para assumir lugar neste ministério e apostolado, do qual Judas se desviou indo para o seu lugar.

26Então tiraram sortes, e a sorte recaiu sobre Matias; desse modo, ele se juntou aos onze apóstolos.

Atos 2

O Pentecostes

1 Ao chegar o dia de Pentecostes, todos estavam reunidos no mesmo lugar.

2 De repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados.

3 E apareceram umas línguas como de fogo, distribuídas entre eles, e sobre cada um pousou uma.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

21É necessário, pois, que, dos homens que nos acompanharam todo o tempo em que o Senhor Jesus viveu entre nós,

22começando desde o batismo de João até o dia em que dentre nós foi recebido acima, um destes se torne testemunha conosco da sua ressurreição.

23Apresentaram dois — José, também chamado Barsabás, que tinha por sobrenome Justo, e Matias.

24E, orando, disseram: Tu, Senhor, que conheces os corações de todos, mostra qual destes dois tens escolhido,

25para tomar o lugar deste ministério e apostolado, do qual Judas se transviou para ir ao seu próprio lugar.

26A respeito deles deitaram sortes; caiu a sorte sobre Matias, e foi ele contado com os onze apóstolos.

Atos 2

A descida do Espírito Santo

1Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar;

2de repente veio do céu um ruído, como de um vento impetuoso, que encheu toda a casa onde estavam sentados

3e lhes apareceram umas como línguas de fogo, as quais se distribuíram, para repousar sobre cada um deles.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem.	4 E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.	4Todos os presentes ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em línguas que não conheciam, conforme o Espírito Santo os capacitava.	4 Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.	4Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.
O dom de línguas				**O dom de línguas**
5 Ora, estavam habitando em Jerusalém judeus, homens piedosos, vindos de todas as nações debaixo do céu.	5 E em Jerusalém estavam habitando judeus, homens religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu.	5Muitos judeus piedosos tinham vindo de todas as nações do mundo para Jerusalém.	5 Estavam em Jerusalém judeus piedosos de todas as nações que há debaixo do céu.	5Habitavam em Jerusalém judeus, homens religiosos, de todas as nações debaixo do céu;
6 Quando, pois, se fez ouvir aquela voz, afluiu a multidão, que se possuiu de perplexidade, porquanto cada um os ouvia falar na sua própria língua.	6 E, quando aquele som ocorreu, ajuntou-se uma multidão, e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua.	6E quando se ouviu aquele som, multidões vieram correndo para ver do que se tratava, e ficaram espantadas ao ouvir que seus próprios idiomas estavam sendo falados.	6Quando o som foi ouvido, a multidão se aglomerou. E todos ficaram confusos, pois cada um os ouvia falar na sua própria língua.	6quando se ouviu este ruído, ajuntou-se ali a multidão e ficou pasmada, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua.
7 Estavam, pois, atônitos e se admiravam, dizendo: Vede! Não são, porventura, galileus todos esses que aí estão falando?	7 E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Pois quê! não são galileus todos esses homens que estão falando?	7“Como pode ser isto?”, exclamavam maravilhados. “Estes homens são da Galileia.	7E, perplexos e admirados, diziam uns aos outros: Por acaso esses que estão falando não são todos galileus?	7Estavam atônitos e maravilhavam-se, perguntando: Não são galileus todos estes que estão falando?
8 E como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna?	8 Como, pois, os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos?	8Como então ouvimos todos eles falando as línguas das terras onde nascemos?	8Como, então, cada um de nós os ouve falar em nossa língua materna?	8Como os ouvimos falar cada um na língua de nosso nascimento,
9 Somos partos, medos, elamitas e os naturais da Mesopotâmia, Judéia, Capadócia, Ponto e Ásia,	9 Partos e medos, elamitas e os que habitam na Mesopotâmia, Judéia, Capadócia, Ponto e Asia,	9Aqui estão homens partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia, da Capadócia, do Ponto e da província da Ásia,	9 Partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia,	9partos, medas e elamitas, e os que habitam a Mesopotâmia, a Judeia e a Capadócia, o Ponto e a Ásia,
10 da Frígia, da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia, nas imediações de Cirene, e romanos que aqui residem,	10 E Frígia e Panfília, Egito e partes da Líbia, junto a Cirene, e forasteiros romanos, tanto judeus como prosélitos,	10da Frígia, da Panfília, do Egito, das regiões da Líbia ao redor de Cirene, visitantes de Roma,	10da Frígia e da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia próximas a Cirene, e romanos aqui residentes, tanto judeus como convertidos ao judaísmo,	10a Frígia, a Panfília, o Egito e as partes da Líbia próximas a Cirene, e forasteiros romanos, sendo uns judeus e outros prosélitos,
11 tanto judeus como prosélitos, cretenses e arábios. Como os ouvimos falar em nossas próprias línguas as grandezas de Deus?	11 Cretenses e árabes, todos nós temos ouvido em nossas próprias línguas falar das grandezas de Deus.	11tanto judeus como convertidos ao judaísmo, cretenses e árabes. E todos nós ouvimos estes homens falando em nossas próprias línguas a respeito das maravilhas de Deus!”	11 cretenses e árabes, todos nós os ouvimos falar das grandezas de Deus em nossa própria língua.	11cretenses e árabes; como é que os ouvimos falar em nossas línguas as grandezas de Deus?

12 Todos, atônitos e perplexos, interpelavam uns aos outros: Que quer isto dizer?

13 Outros, porém, zombando, diziam: Estão embriagados!

O discurso de Pedro

14 Então, se levantou Pedro, com os onze; e, erguendo a voz, advertiu-os nestes termos: Varões judeus e todos os habitantes de Jerusalém, tomai conhecimento disto e atentai nas minhas palavras.

15 Estes homens não estão embriagados, como vindes pensando, sendo esta a terceira hora do dia.

16 Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel:

17 E acontecerá nos últimos dias, diz o SENHOR, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos;

18 até sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e profetizarão.

19 Mostrarei prodígios em cima no céu e sinais embaixo na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça.

12 E todos se maravilhavam e estavam suspensos, dizendo uns para os outros: Que quer isto dizer?

13 E outros, zombando, diziam: Estão cheios de mosto.

14 Pedro, porém, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz, e disse-lhes: Homens judeus, e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras.

15 Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo a terceira hora do dia.

16 Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel:

17 E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, Que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne; E os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, Os vossos jovens terão visões, E os vossos velhos sonharão sonhos;

18 E também do meu Espírito derramarei sobre os meus servos e as minhas servas naqueles dias, e profetizarão;

19 E farei aparecer prodígios em cima, no céu; E sinais em baixo na terra, Sangue, fogo e vapor de fumo.

12E ali estavam eles, maravilhados e confusos. “Que quer dizer isto?”, perguntavam uns aos outros.

13Porém outros da multidão zombavam deles. “Eles estão bêbados, isso sim!”, diziam.

14Nisso, Pedro deu um passo à frente com os onze apóstolos e dirigiu-se à multidão em alta voz: “Ouçam, todos vocês, homens da Judeia, e todos os visitantes e moradores de Jerusalém! Prestem muita atenção:

15Alguns de vocês estão dizendo que estes homens estão bêbados! Não é verdade! Estes homens não estão bêbados. É muito cedo para isto! Ninguém fica embriagado às nove horas da manhã!

16Pelo contrário! O que vocês estão vendo foi profetizado há séculos pelo profeta Joel:

17‘E, depois disso, eu derramarei o meu Espírito sobre todos os povos! Seus filhos e filhas profetizarão. Os velhos terão sonhos e os jovens terão visões.

18Naqueles dias derramarei o meu Espírito até sobre os meus servos e minhas servas, e eles profetizarão,

19e farei coisas espantosas na terra e no céu: sangue, fogo e colunas de fumaça.

12E perplexos e pasmos, todos diziam uns aos outros: O que isto quer dizer?

13 Mas outros, zombando, diziam: Eles estão embriagados com vinho!

O discurso de Pedro

14 Então, pondo-se em pé com os onze, Pedro tomou a palavra e disse-lhes: Homens judeus e todos os que habitais em Jerusalém, que isto fique claro para vós; escutai as minhas palavras:

15 Estes homens não estão embriagados, como pensais, visto que é apenas a terceira hora do dia.

16Mas isto é o que havia sido falado pelo profeta Joel:

17 E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre todas as pessoas; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões, os vossos velhos terão sonhos;

18 e naqueles dias derramarei do meu Espírito sobre os meus servos e sobre as minhas servas, e eles profetizarão.

19 E mostrarei feitos extraordinários em cima, no céu, e sinais embaixo, na terra, e sangue, fogo e vapor de fumaça.

12Ficaram todos atônitos e perplexos, e perguntavam uns aos outros: Que quer isto dizer?

13Outros, porém, zombando, diziam: Estão cheios de mosto.

O discurso de Pedro

14Mas Pedro, estando em pé com os onze, levantou a voz e disse-lhes: Homens da Judeia e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e prestai ouvido às minhas palavras.

15Pois estes homens não estão embriagados, como vós supondes, visto que é ainda a hora terceira do dia;

16mas cumpre-se o que dissera o profeta Joel:

17 E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, Que derramarei do meu espírito sobre toda a carne; Vossos filhos e vossas filhas profetizarão, Vossos mancebos terão visões, E sonharão vossos anciãos;

18e sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e profetizarão.

19Mostrarei prodígios em cima no céu e sinais embaixo na terra; sangue, fogo e vapor de fumo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e glorioso Dia do SENHOR.
21 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo.
22 Varões israelitas, atendei a estas palavras: Jesus, o Nazareno, varão aprovado por Deus diante de vós com milagres, prodígios e sinais, os quais o próprio Deus realizou por intermédio dele entre vós, como vós mesmos sabeis;
23 sendo este entregue pelo determinado desígnio e presciência de Deus, vós o matastes, crucificando-o por mãos de iníquos;
24 ao qual, porém, Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte; porquanto não era possível fosse ele retido por ela.
25 Porque a respeito dele diz Davi: Diante de mim via sempre o SENHOR, porque está à minha direita, para que eu não seja abalado.
26 Por isso, se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; além disto, também a minha própria carne repousará em esperança,
27 porque não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.
28 Fizeste-me conhecer os caminhos da vida, encher-me-ás de alegria na tua presença.
29 Irmãos, seja-me permitido dizer-vos claramente a respeito do patriarca Davi

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 O sol se converterá em trevas, E a lua em sangue, Antes de chegar o grande e glorioso dia do Senhor;
21 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.
22 Homens israelitas, escutai estas palavras: A Jesus Nazareno, homem aprovado por Deus entre vós com maravilhas, prodígios e sinais, que Deus por ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis;
23 A este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, prendestes, crucificastes e matastes pelas mãos de injustos;
24 Ao qual Deus ressuscitou, soltas as ânsias da morte, pois não era possível que fosse retido por ela;
25 Porque dele disse Davi: Sempre via diante de mim o Senhor, Porque está à minha direita, para que eu não seja comovido;
26 Por isso se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; E ainda a minha carne há de repousar em esperança;
27 Pois não deixarás a minha alma no inferno, Nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção;
28 Fizeste-me conhecidos os caminhos da vida; Com a tua face me encherás de júbilo.
29 Homens irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do patriarca Davi, que

NOVA BÍBLIA VIVA

20O sol vai se tornar em trevas e a lua em sangue, antes de chegar o grande e terrível dia do Senhor.
21Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo!'
22"Homens de Israel, ouçam estas palavras: Deus apoiou publicamente Jesus de Nazaré diante de vocês ao fazer milagres, maravilhas e sinais por meio dele, como vocês bem sabem.
23Porém, seguindo um plano já estabelecido por Deus, vocês, com a ajuda de homens maus, mataram Jesus, pregando-o na cruz.
24Então Deus ressuscitou o seu Filho, livrando-o do poder da morte, sendo impossível a morte dominá-lo.
25O rei Davi disse o seguinte a respeito de Jesus: 'Fiz do Senhor a minha companhia constante. Enquanto ele estiver do meu lado, não tropeçarei.
26Por isso a minha alma se alegra e a minha língua exulta, e o meu corpo repousará tranquilo.
27O Senhor não deixará o meu corpo abandonado no sepulcro; nem permitirá que o seu santo sofra decomposição.
28O Senhor restituirá a minha vida, e me dará a maravilhosa alegria na sua presença'.
29"Queridos irmãos, meditem nisto! Davi não estava se referindo a si mesmo quando falou estas palavras que eu citei, pois ele

ALMEIDA SÉCULO 21

20 O sol se transformará em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor.
21 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.
22 Homens israelitas, escutai estas palavras: Jesus, o Nazareno, homem aprovado por Deus entre vós com milagres, feitos extraordinários e sinais, que Deus realizou entre vós por meio dele, como bem sabeis;
23 ele, que foi entregue pelo conselho determinado e pela presciência de Deus, vós o matastes, crucificando-o pelas mãos de ímpios;
24 e Deus o ressuscitou, quebrando as algemas da morte, pois não era possível que fosse detido por ela.
25 Pois Davi fala sobre isso: Eu sempre via o Senhor diante de mim, pois está à minha direita, para que eu não seja abalado.
26 Por isso o meu coração se alegrou, e a minha língua exultou; e, além disso, o meu corpo repousará em esperança;
27 pois não deixarás a minha vida no túmulo nem permitirás que o teu Santo sofra deterioração.
28Fizeste-me conhecer os caminhos da vida; tu me encherás de alegria na tua presença.
29 Irmãos, concedei-me dizer-vos com clareza que o patriarca Davi morreu e foi

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20O Sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e glorioso Dia do Senhor.
21E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.
22Israelitas, ouvi estas palavras: Jesus, o Nazareno, varão a quem Deus acreditou junto a vós com poderes, prodígios e sinais, que Deus fez por meio dele entre vós, como vós mesmos sabeis;
23sendo este entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, vós o matastes, crucificando-o por mãos de iníquos;
24ao qual Deus ressuscitou, desatando os laços da morte; porque não era possível que fosse por ela retido.
25Pois dele fala Davi: Diante de mim, via sempre o Senhor, porque está à minha direita, para que eu não seja abalado.
26Por isso, se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; além disso, também a minha carne repousará em esperança,
27porque não deixarás a minha alma no Hades, nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção.
28Fizeste-me conhecer os caminhos da vida, encher-me-ás de alegria na tua presença.
29Irmãos, é-me permitido dizer-vos ousadamente acerca do patriarca Davi que

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

que ele morreu e foi sepultado, e o seu túmulo permanece entre nós até hoje.

30 Sendo, pois, profeta e sabendo que Deus lhe havia jurado que um dos seus descendentes se assentaria no seu trono,

31 prevendo isto, referiu-se à ressurreição de Cristo, que nem foi deixado na morte, nem o seu corpo experimentou corrupção.

32 A este Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas.

33 Exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vedes e ouvis.

34 Porque Davi não subiu aos céus, mas ele mesmo declara: Disse o SENHOR ao meu SENHOR: Assenta-te à minha direita,

35 até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés.

36 Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez SENHOR e Cristo.

Três mil batizados

37 Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura.

30 Sendo, pois, ele profeta, e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para o assentar sobre o seu trono,

31 Nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, que a sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu a corrupção.

32 Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas.

33 De sorte que, exaltado pela destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis.

34 Porque Davi não subiu aos céus, mas ele próprio diz:Disse o Senhor ao meu Senhor:Assenta-te à minha direita,

35 Até que ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés.

36 Saiba pois com certeza toda a casa de Israel que a esse Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

37 E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e

NOVA BÍBLIA VIVA

morreu e foi sepultado, e o seu túmulo ainda está aqui entre nós!

30Porém ele era profeta e sabia que Deus havia prometido com juramento infalível que um dos seus descendentes se sentaria no seu trono.

31Davi estava olhando para o futuro distante e predizendo a ressurreição do Cristo, que não foi abandonado no sepulcro e cujo corpo não entrou em decomposição.

32Davi estava falando de Jesus, e todos nós somos testemunhas de que Deus ressuscitou este Jesus dentre os mortos.

33E agora Jesus está sentado no trono da mais alta honra no céu, à direita de Deus. E tal como prometeu, o Pai enviou o Espírito Santo e derramou o que vocês estão vendo e ouvindo hoje.

34Não, Davi não estava falando de si mesmo nestas palavras dele que eu citei, pois ele nunca subiu aos céus. Além disso, ele declarou: ‘O Senhor falou ao meu Senhor: Sente-se aqui à minha direita

35até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés’.

36“Portanto, eu garanto a todos em Israel que este Jesus, que vocês crucificaram, Deus o fez Senhor e Cristo!”

37Estas palavras de Pedro comoveram a todos profundamente, e disseram a Pedro

ALMEIDA SÉCULO 21

sepultado, e o seu túmulo está até hoje entre nós.

30 Sendo ele profeta e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que faria um dos seus descendentes assentar-se no seu trono,

31 Davi previu isso e falou da ressurreição de Cristo, cuja vida não foi deixada no túmulo e cuja carne não sofreu deterioração.

32Foi a este Jesus que Deus ressuscitou; e todos somos testemunhas disso.

33 Portanto, exaltado à direita de Deus e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou o que agora vedes e ouvis.

34 Porque Davi não subiu aos céus, mas ele próprio afirma: O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,

35até que eu ponha os teus inimigos como estrado dos teus pés.

36 Portanto, toda a casa de Israel fique absolutamente certa de que esse mesmo Jesus, a quem crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

As primeiras conversões

37 Ao ouvirem isso, eles ficaram com o coração pesaroso e perguntaram a Pedro e

TRADUÇÃO BRASILEIRA

ele morreu e foi sepultado, e o seu túmulo está entre nós até hoje.

30Sendo, pois, profeta e sabendo que Deus lhe havia jurado que um dos seus descendentes seria colocado sobre o seu trono,

31prevendo isso, Davi falou da ressurreição de Cristo, que nem foi deixado no Hades, nem o seu corpo viu a corrupção.

32A esse Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas.

33Exaltado, pois, pela destra de Deus e, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou o que vedes e ouvis.

34Pois Davi não subiu aos céus, mas ele mesmo declara: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha mão direita,

35até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés.

36Fique, pois, certa toda a casa de Israel de que a este Jesus que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

Três mil batizados

37Ouvindo eles essas coisas, compungiram-se no seu coração e

aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?

38 Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.

39 Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o SENHOR, nosso Deus, chamar.

40 Com muitas outras palavras deu testemunho e exortava-os, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.

41 Então, os que lhe aceitaram a palavra foram batizados, havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas.

Como viviam os convertidos

42 E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

43 Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos.
44 Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum.
45 Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade.

aos demais apóstolos: Que faremos, homens irmãos?

38 E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo;

39 Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar.

40 E com muitas outras palavras isto testificava, e os exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.

41 De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas,

42 E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.

43 E em toda a alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos.
44 E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum.
45 E vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos, segundo cada um havia de mister.

e aos outros apóstolos: “Irmãos, que devemos fazer?”
38Pedro respondeu: “Cada um de vocês deve abandonar o pecado, voltar-se para Deus e ser batizado no nome de Jesus Cristo para o perdão dos seus pecados. Então vocês também receberão o dom do Espírito Santo.
39Porque Cristo prometeu esse dom para cada um de vocês que tenha sido chamado pelo Senhor, o nosso Deus, para os filhos de vocês e até para os que estão longe!”
40Então Pedro, com muitas palavras, procurando convencer todos os seus ouvintes, continuou: “Salvem-se desta geração perversa!”
41E aqueles que acreditaram na mensagem de Pedro foram batizados, e naquele dia se uniram aos seguidores de Jesus cerca de 3.000 pessoas!

42E todos continuavam firmes no ensino dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e nas orações.

43Em todos eles havia um profundo respeito, e os apóstolos faziam muitas maravilhas e sinais.
44Todos os que criam estavam juntos e unidos e tinham tudo em comum.

45Vendendo suas propriedades e bens, repartiam com os que tinham necessidade.

aos demais apóstolos: Irmãos, que faremos?

38 Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para o perdão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.

39 Porque a promessa é para vós, para vossos filhos e para todos os que estão longe, a quantos o Senhor nosso Deus chamar.

40 E os aconselhava e exortava com muitas outras palavras, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.

41Desse modo, os que acolheram a sua palavra foram batizados; e naquele dia juntaram-se a eles quase três mil pessoas.

42 E eles perseveravam no ensino dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

43 Em cada um havia temor, e muitos sinais e feitos extraordinários eram realizados pelos apóstolos.
44 Todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum.
45 Vendiam suas propriedades e bens, e os repartiam com todos, segundo a necessidade de cada um.

perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?

38Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão de vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.

39Pois para vós é a promessa e para vossos filhos e para todos os que estão longe, a quantos chamar o Senhor, nosso Deus.

40Com muitas outras palavras, dava testemunho e exortava-os, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.

41Os que receberam a sua palavra foram batizados, e foram admitidas naquele dia quase três mil pessoas;

42e perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

Como viviam os primeiros convertidos

43Em cada alma havia temor, e muitos prodígios e milagres eram feitos pelos apóstolos.
44Todos os que criam estavam unidos, e tinham tudo em comum,
45e vendiam as suas propriedades e bens, e os repartiam por todos, conforme a necessidade de cada um.

46 Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração,
47 louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o SENHOR, dia a dia, os que iam sendo salvos.

Atos 3

A cura de um coxo

1 Pedro e João subiam ao templo para a oração da hora nona.

2 Era levado um homem, coxo de nascença, o qual punham diariamente à porta do templo chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam.

3 Vendo ele a Pedro e João, que iam entrar no templo, implorava que lhe dessem uma esmola.

4 Pedro, fitando-o, juntamente com João, disse: Olha para nós.

5 Ele os olhava atentamente, esperando receber alguma coisa.
6 Pedro, porém, lhe disse: Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!

7 E, tomando-o pela mão direita, o levantou; imediatamente, os seus pés e tornozelos se firmaram;

46 E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração,
47 Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.

Atos 3

1 E Pedro e João subiam juntos ao templo à hora da oração, a nona.

2 E era trazido um homem que desde o ventre de sua mãe era coxo, o qual todos os dias punham à porta do templo, chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam.
3 O qual, vendo a Pedro e a João que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem uma esmola.

4 E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós.

5 E olhou para eles, esperando receber deles alguma coisa.
6 E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda.

7 E, tomando-o pela mão direita, o levantou, e logo os seus pés e artelhos se firmaram.

46Todos os dias eles adoravam juntos no templo, reuniam-se nas casas para o partir do pão e participavam das suas refeições com grande alegria e gratidão,
47louvando a Deus. Todo o povo tinha simpatia por eles, e cada dia o Senhor acrescentava à igreja todos os que estavam sendo salvos.

Atos 3

1Certa tarde, Pedro e João foram ao templo para participar da reunião diária de oração, às três horas.
2Quando eles se aproximavam, viram um homem coxo de nascimento ser carregado pela rua e ser colocado ao lado da porta do templo chamada Formosa, como era seu costume todos os dias.

3Quando Pedro e João estavam passando, o pobre homem pediu-lhes esmola.

4Os dois olharam bem para ele, então Pedro disse: “Olhe para nós!”

5O coxo prestou atenção neles, esperando uma esmola.
6Mas Pedro disse: “Não tenho prata nem ouro para você, mas eu vou dar uma outra coisa que eu tenho! Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, eu digo: Ande!”
7Com isso Pedro tomou o coxo pela mão e o ajudou a levantar-se. Ao fazer isso, os pés e os tornozelos do homem foram curados e ficaram tão fortes

46 E perseverando de comum acordo todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam com alegria e simplicidade de coração,
47 louvando a Deus e contando com o favor de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava a cada dia os que iam sendo salvos.

Atos 3

A cura de um aleijado

1 Pedro e João subiam ao templo na hora da oração, a nona.

2 E aconteceu que um homem, aleijado de nascença, estava sendo carregado para a porta do templo chamada Formosa. Todos os dias o punham ali para pedir esmolas aos que entravam.
3Quando viu Pedro e João, que iam entrando no templo, pediu-lhes uma esmola.
4Fixando nele o olhar, Pedro, acompanhado de João, disse: Olha para nós.
5E ele ficou olhando atentamente para eles, esperando receber alguma coisa.
6 Então Pedro lhe disse: Não tenho prata nem ouro. Mas o que tenho, isso te dou: Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!

7E, pegando-o pela mão direita, levantou-o. Imediatamente os pés e tornozelos do homem se firmaram.

46Diariamente, perseverando unânimes no templo e partindo pão em casa, comiam com alegria e singeleza de coração,

47louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. Todos os dias acrescentava-lhes o Senhor os que se iam salvando.

Atos 3

A cura de um coxo

1 Pedro e João subiam ao templo para a oração da hora nona.

2Era levado um homem, coxo de nascença, o qual punham cada dia à porta do templo, chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam.

3Este, vendo a Pedro e a João, que iam entrar no templo, implorava-lhes que lhe dessem uma esmola.

4Pedro, fitando os olhos nele, juntamente com João, disse: Olha para nós.

5Ele, esperando receber deles alguma coisa, olhava-os com atenção.

6Mas Pedro disse: Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou; em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda.

7Tomando-o pela mão direita, o levantou; logo os seus pés e artelhos se firmaram,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 de um salto se pôs em pé, passou a andar e entrou com eles no templo, saltando e louvando a Deus.	8 E, saltando ele, pôs-se em pé, e andou, e entrou com eles no templo, andando, e saltando, e louvando a Deus.	8que ele se levantou de um pulo e começou a caminhar! Então, caminhando, pulando e louvando a Deus, entrou no pátio do templo com eles.	8 E ele, dando um salto, colocou-se em pé. Então começou a andar e entrou com eles no templo, andando, saltando e louvando a Deus.	8e, dando um salto, pôs-se em pé e começou a andar; e entrou com eles no templo, andando, saltando e louvando a Deus.
9 Viu-o todo o povo a andar e a louvar a Deus,	9 E todo o povo o viu andar e louvar a Deus;	9Quando os que estavam lá dentro viram o homem andando e louvando a Deus,	9E todo o povo o viu andando e louvando a Deus;	9Todo o povo, vendo-o andar e louvar a Deus
10 e reconheceram ser ele o mesmo que esmolava, assentado à Porta Formosa do templo; e se encheram de admiração e assombro por isso que lhe acontecera.	10 E conheciam-no, pois era ele o que se assentava a pedir esmola à porta Formosa do templo; e ficaram cheios de pasmo e assombro, pelo que lhe acontecera.	10reconheceram que ele era o mendigo coxo que haviam visto tantas vezes na porta do templo chamada Formosa; ficaram surpresos e admirados com o que tinha acontecido!	10 e reconheceu-o como o mesmo que se sentava, pedindo esmolas à porta Formosa do templo; assim, diante desse acontecimento, todos ficaram cheios de espanto e assombro.	10e reconhecendo ser este o homem que se assentava a esmolar à Porta Formosa do templo, ficaram cheios de admiração e pasmo pelo que lhe acontecera.
O discurso de Pedro no templo			**O discurso de Pedro**	**O discurso de Pedro no templo**
11 Apegando-se ele a Pedro e a João, todo o povo correu atônito para junto deles no pórtico chamado de Salomão.	11 E, apegando-se o coxo, que fora curado, a Pedro e João, todo o povo correu atônito para junto deles, ao alpendre chamado de Salomão.	11Todos correram para o Alpendre de Salomão, onde o coxo estava com Pedro e João, e não se separava deles! Todo mundo ali ficou maravilhado.	11 A pegando-se o homem a Pedro e João, todo o povo correu perplexo para junto deles, ao chamado pórtico de Salomão.	11Segurando-se ele a Pedro e a João, todo o povo, atônito, acorreu para eles no pórtico chamado de Salomão.
12 À vista disto, Pedro se dirigiu ao povo, dizendo: Israelitas, por que vos maravilhais disto ou por que fitais os olhos em nós como se pelo nosso próprio poder ou piedade o tivéssemos feito andar?	12 E quando Pedro viu isto, disse ao povo: Homens israelitas, por que vos maravilhais disto? Ou, por que olhais tanto para nós, como se por nossa própria virtude ou santidade fizéssemos andar este homem?	12Pedro então dirigiu-se à multidão: “Israelitas”, disse ele, “que existe de tão admirável nisto? E por que estão olhando para nós, como se pelo nosso próprio poder ou virtude tivéssemos feito este homem andar?	12Vendo isso, Pedro disse ao povo: Homens israelitas, por que vos admirais a respeito disso? Por que ficais olhando para nós, como se o tivéssemos feito andar por nosso próprio poder ou religiosidade?	12Pedro, vendo isso, disse ao povo: Israelitas, por que vos maravilhais deste homem ou por que fitais os olhos em nós, como se por nosso poder ou piedade o tivéssemos feito andar?
13 O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu Servo Jesus, a quem vós traístes e negastes perante Pilatos, quando este havia decidido soltá-lo.	13 O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu filho Jesus, a quem vós entregastes e perante a face de Pilatos negastes, tendo ele determinado que fosse solto.	13Porque é o Deus de Abraão, de Isaque e Jacó, e de todos os antepassados de vocês, quem glorificou o seu servo Jesus, que vocês negaram diante de Pilatos, apesar de Pilatos ter decidido soltá-lo, e vocês entregaram à morte.	13 O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou seu Servo Jesus, a quem entregastes e, diante de Pilatos, negastes, quando este havia resolvido soltá-lo.	13O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu Servo Jesus, a quem vós entregastes e negastes perante Pilatos, quando este havia resolvido soltá-lo;
14 Vós, porém, negastes o Santo e o Justo e pedistes que vos concedessem um homicida.	14 Mas vós negastes o Santo e o Justo, e pedistes que se vos desse um homem homicida.	14Vocês não o quiseram solto, o Santo e Justo. Em lugar dele, exigiram a libertação de um assassino.	14 Mas vós negastes o Santo e Justo, e pedistes que um homicida fosse libertado.	14mas vós negastes o Santo e Justo, e pedistes que se vos desse um homicida,
15 Dessarte, matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas.	15 E matastes o Príncipe da vida, ao qual Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas.	15E vocês mataram o autor da vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos. E nós somos testemunhas deste fato!	15Matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, e somos testemunhas disso.	15e matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
16 Pela fé em o nome de Jesus, é que esse mesmo nome fortaleceu a este homem que agora vedes e reconheceis; sim, a fé que vem por meio de Jesus deu a este saúde perfeita na presença de todos vós.	16 E pela fé no seu nome fez o seu nome fortalecer a este que vedes e conheceis; sim, a fé que vem por ele, deu a este, na presença de todos vós, esta perfeita saúde.	16Foi o nome de Jesus que curou este homem — e vocês sabem que ele era coxo antes. A fé no nome de Jesus, a fé que vem por meio dele é que produziu esta cura perfeita, como todos podem ver.	16 Pela fé no nome de Jesus, este nome deu forças a este homem que vedes e conheceis. Sim, a fé que vem por meio dele deu a este homem a saúde perfeita diante de todos vós.	16Pela fé em seu nome, fortaleceu o seu nome a este homem, a quem vedes e conheceis; sim, a fé, que vem por meio de Jesus, deu a este saúde perfeita na presença de todos vós.
17 E agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também as vossas autoridades;	17 E agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também os vossos príncipes.	17“Queridos irmãos, eu entendo que o que vocês fizeram com Jesus foi por ignorância; e a mesma coisa se pode dizer dos seus líderes.	17 Agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também as vossas autoridades.	17Agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também as vossas autoridades;
18 mas Deus, assim, cumpriu o que dantes anunciara por boca de todos os profetas: que o seu Cristo havia de padecer.	18 Mas Deus assim cumpriu o que já dantes pela boca de todos os seus profetas havia anunciado; que o Cristo havia de padecer.	18Porém Deus estava cumprindo seu plano, por meio dos profetas, de que o Cristo devia sofrer todas estas coisas.	18 Mas Deus cumpriu o que antes havia anunciado pela boca de todos os seus profetas: que o seu Cristo iria sofrer.	18mas Deus assim cumpriu o que já dantes anunciara, por boca de todos os profetas, que o seu Cristo havia de padecer.
19 Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados,	19 Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor,	19Agora, mudem de ideia e de atitude para com Deus, voltando-se para ele, a fim de que ele possa cancelar os pecados de vocês	19 Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam apagados,	19Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para serem apagados os vossos pecados, de sorte que da presença do Senhor venham tempos de refrigério
20 a fim de que, da presença do SENHOR, venham tempos de refrigério, e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus,	20 E envie ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado.	20e mandar, da presença do Senhor, tempos maravilhosos de alívio, e enviar-lhes novamente Jesus, o Cristo de vocês.	20de modo que da presença do Senhor venham tempos de refrigério, e ele envie o Cristo, que já vos foi predeterminado, Jesus.	20e que envie aquele que já vos foi indicado, Jesus, o Cristo,
21 ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade.	21 O qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio.	21Porque ele deve permanecer no céu até o tempo da restauração de todas as coisas, conforme foi profetizado desde os tempos antigos.	21 É necessário que o céu o receba até o tempo da restauração de todas as coisas, sobre as quais Deus falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio.	21ao qual é necessário que o céu receba até os tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas de outrora.
22 Disse, na verdade, Moisés: O SENHOR Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser.	22 Porque Moisés disse aos pais: O Senhor vosso Deus levantará de entre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser.	22Moisés, por exemplo, disse há muito tempo: ‘O Senhor Deus levantará entre vocês um profeta, que se parecerá comigo! Prestem atenção com cuidado em tudo quanto ele disser a vocês.	22 Pois Moisés disse: O Senhor, vosso Deus, levantará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo que vos disser.	22Moisés, na verdade, disse: O Senhor Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser.
23 Acontecerá que toda alma que não ouvir a esse profeta será exterminada do meio do povo.	23 E acontecerá que toda a alma que não escutar esse profeta será exterminada dentre o povo.	23Todo aquele que não ouvir seu ensinamento será completamente destruído’.	23 E acontecerá que toda pessoa que não ouvir esse profeta será exterminada dentre o povo.	23Acontecerá que toda alma que não ouvir a esse profeta será exterminada do meio do povo.

24 E todos os profetas, a começar com Samuel, assim como todos quantos depois falaram, também anunciaram estes dias.

25 Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus estabeleceu com vossos pais, dizendo a Abraão: Na tua descendência, serão abençoadas todas as nações da terra.

26 Tendo Deus ressuscitado o seu Servo, enviou-o primeiramente a vós outros para vos abençoar, no sentido de que cada um se aparte das suas perversidades.

Atos 4

Pedro e João presos

1 Falavam eles ainda ao povo quando sobrevieram os sacerdotes, o capitão do templo e os saduceus,

2 ressentidos por ensinarem eles o povo e anunciarem, em Jesus, a ressurreição dentre os mortos;

3 e os prenderam, recolhendo-os ao cárcere até ao dia seguinte, pois já era tarde.

4 Muitos, porém, dos que ouviram a palavra a aceitaram, subindo o número de homens a quase cinco mil.

Pedro e João perante o Sinédrio

5 No dia seguinte, reuniram-se em Jerusalém as autoridades, os anciãos e os escribas

24 Sim, e todos os profetas, desde Samuel, todos quantos depois falaram, também predisseram estes dias.

25 Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus fez com nossos pais, dizendo a Abraão: Na tua descendência serão benditas todas as famílias da terra.

26 Ressuscitando Deus a seu Filho Jesus, primeiro o enviou a vós, para que nisso vos abençoasse, no apartar, a cada um de vós, das vossas maldades.

Atos 4

1 E, estando eles falando ao povo, sobrevieram os sacerdotes, e o capitão do templo, e os saduceus,

2 Doendo-se muito de que ensinassem o povo, e anunciassem em Jesus a ressurreição dentre os mortos.

3 E lançaram mão deles, e os encerraram na prisão até ao dia seguinte, pois já era tarde.

4 Muitos, porém, dos que ouviram a palavra creram, e chegou o número desses homens a quase cinco mil.

5 E aconteceu, no dia seguinte, reunirem-se em Jerusalém os seus principais, os anciãos, os escribas,

24“Samuel e os outros profetas há muito tempo falaram a respeito do que está acontecendo hoje.

25Vocês são os herdeiros daqueles profetas e estão incluídos na promessa de Deus aos seus antepassados de abençoar todos os povos da terra por meio da sua descendência. Essa foi a promessa que Deus fez a Abraão.

26E logo que Deus ressuscitou seu Servo ele o enviou primeiro a vocês, homens de Israel, para abençoar a todos, fazendo com que se convertam dos seus pecados”.

Atos 4

1Enquanto Pedro e João estavam falando ao povo, os sacerdotes principais, o comandante da guarda do templo e alguns dos saduceus vieram a eles,

2muito incomodados porque os apóstolos estavam ensinando ao povo que Jesus havia ressuscitado dos mortos.

3Eles prenderam Pedro e João e, como já havia anoitecido, puseram os dois no cárcere até o dia seguinte.

4Porém muitos que ouviram a mensagem deles creram, de modo que o número de crentes agora já atingia cerca de 5.000 pessoas!

5No outro dia, aconteceu que um conselho de todas as autoridades e líderes religiosos e os mestres da lei estava reunido em Jerusalém.

24 E todos os profetas que falaram desde Samuel, e os que o sucederam, também anunciaram estes dias.

25 Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus fez com vossos pais, dizendo a Abraão: Por meio de tua descendência todas as famílias da terra serão abençoadas.

26 Deus ressuscitou seu Servo e enviou-o a vós, primeiramente para que vos abençoasse, desviando cada um de vós das vossas maldades.

Atos 4

Pedro e João perante o Sinédrio

1 Enquanto eles estavam falando ao povo, chegaram os sacerdotes, o capitão dos guardas do templo e os saduceus,

2 muito incomodados porque os discípulos ensinavam o povo e anunciavam em Jesus a ressurreição dentre os mortos.

3 Então os prenderam e os colocaram na prisão até o dia seguinte, pois já era tarde.

4Contudo, muitos dos que ouviram a palavra creram, e o número dos homens que creram aumentou para quase cinco mil.

5 No dia seguinte, reuniram-se em Jerusalém as autoridades, os líderes religiosos e os escribas,

24Igualmente, todos os profetas desde Samuel e os que sucederam, quantos falaram, anunciaram também estes dias.

25Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus estabeleceu com vossos pais, dizendo a Abraão: Na tua descendência, serão abençoadas todas as famílias da terra.

26Deus suscitou ao seu Servo e a vós primeiramente vo-lo enviou para vos abençoar, apartando a cada um de vós das suas iniquidades.

Atos 4

Pedro e João presos

1Enquanto Pedro e João falavam ao povo, sobrevieram-lhes os sacerdotes, o capitão do templo e os saduceus,

2enfadados por ensinarem eles o povo e anunciarem em Jesus a ressurreição dentre os mortos;

3deitaram mão neles e os detiveram até o dia seguinte, pois já tinha chegado a tarde.

4Muitos, porém, dos que ouviram a palavra creram; e elevou-se o número dos homens a quase cinco mil.

Pedro e João perante o Sinédrio

5No dia seguinte, reuniram-se em Jerusalém as autoridades, os anciãos, os escribas,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 com o sumo sacerdote Anás, Caifás, João, Alexandre e todos os que eram da linhagem do sumo sacerdote;

7 e, pondo-os perante eles, os argüiram: Com que poder ou em nome de quem fizestes isto?

8 Então, Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: Autoridades do povo e anciãos,

9 visto que hoje somos interrogados a propósito do benefício feito a um homem enfermo e do modo por que foi curado,

10 tomai conhecimento, vós todos e todo o povo de Israel, de que, em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem vós crucificastes, e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, sim, em seu nome é que este está curado perante vós.

11 Este Jesus é pedra rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a pedra angular.

12 E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.

13 Ao verem a intrepidez de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam eles estado com Jesus.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 E Anás, o sumo sacerdote, e Caifás, e João, e Alexandre, e todos quantos havia da linhagem do sumo sacerdote.

7 E, pondo-os no meio, perguntaram: Com que poder ou em nome de quem fizestes isto?

8 Então Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: Principais do povo, e vós, anciãos de Israel,

9 Visto que hoje somos interrogados acerca do benefício feito a um homem enfermo, e do modo como foi curado,

10 Seja conhecido de vós todos, e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, em nome desse é que este está são diante de vós.

11 Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina.

12 E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.

13 Então eles, vendo a ousadia de Pedro e João, e informados de que eram homens sem letras e indoutos, maravilharam-se e reconheceram que eles haviam estado com Jesus.

NOVA BÍBLIA VIVA

6Ali estavam o sumo sacerdote Anás, Caifás, João, Alexandre e outros parentes do sumo sacerdote.

7Mandaram buscar Pedro e João e começaram a interrogá-los: “Com que poder ou pela autoridade de quem vocês fizeram isto?”

8Então Pedro, cheio do Espírito Santo, disse: “Ilustres autoridades e anciãos da nossa nação!

9Se os senhores se referem ao ato de bondade realizado na cura do aleijado, e como aconteceu,

10permitam que eu claramente afirme aos senhores e a todo o povo de Israel que isso foi feito por intermédio do nome de Jesus Cristo de Nazaré, a quem os senhores crucificaram, mas a quem Deus ressuscitou dos mortos. É pela autoridade dele que este homem se acha aqui curado diante dos senhores!

11Porque esse Jesus é ‘a pedra rejeitada pelos construtores e que se tornou a pedra principal’.

12“Não há salvação em nenhum outro, pois debaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual possamos ser salvos”.

13Quando os membros do Sinédrio viram a coragem de Pedro e João, e percebendo que eles eram evidentemente homens simples e sem cultura, ficaram admirados e reconheceram o que a convivência com Jesus havia feito neles!

ALMEIDA SÉCULO 21

6 e também o sumo sacerdote Anás, Caifás, João, Alexandre e todos os parentes do sumo sacerdote.

7 E, colocando-os diante de si, perguntaram-lhes: Com que poder ou em nome de quem fizestes isso?

8 Então Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: Autoridades do povo e vós, líderes religiosos,

9se hoje somos questionados acerca do benefício feito a um doente, e pelo modo como foi curado,

10seja do conhecimento de todos vós e de todo o povo de Israel que, em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, aquele a quem crucificastes e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, sim, por meio desse nome, este homem está aqui com boa saúde diante de vós.

11 Este Jesus é a pedra rejeitada por vós, os construtores, a qual foi colocada como pedra angular.

12 E não há salvação em nenhum outro, pois debaixo do céu não há outro nome entre os homens pelo qual devamos ser salvos.

13 Observando a coragem de Pedro e de João, e percebendo que eram homens simples e sem erudição, eles se admiravam; e reconheceram que eles haviam convivido com Jesus.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6Anás, que era o sumo sacerdote, Caifás, João, Alexandre e todos os que eram da linhagem do sumo sacerdote;

7e, pondo-os no meio deles, perguntavam: Com que poder ou em que nome fizestes vós isso?

8Então, Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: Autoridades do povo e anciãos,

9se nós hoje somos inquiridos sobre o benefício feito a um enfermo, como foi ele curado,

10seja notório a todos vós e a todo o povo de Israel que em o nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, nesse nome está este enfermo aqui são diante de vós.

11Ele é a pedra desprezada por vós, edificadores, a qual foi posta como a pedra angular.

12Não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não há outro nome dado entre os homens, em que devamos ser salvos.

Pedro e João soltos

13Ao verem a intrepidez de Pedro e João e tendo notado que eram iletrados e indoutos, maravilhavam-se; e reconheciam que haviam eles estado com Jesus;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 Vendo com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer em contrário.

15 E, mandando-os sair do Sinédrio, consultavam entre si,

16 dizendo: Que faremos com estes homens? Pois, na verdade, é manifesto a todos os habitantes de Jerusalém que um sinal notório foi feito por eles, e não o podemos negar;

17 mas, para que não haja maior divulgação entre o povo, ameacemo-los para não mais falarem neste nome a quem quer que seja.

18 Chamando-os, ordenaram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem em o nome de Jesus.

19 Mas Pedro e João lhes responderam: Julgai se é justo diante de Deus ouvir-vos antes a vós outros do que a Deus;

20 pois nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos.

21 Depois, ameaçando-os mais ainda, os soltaram, não tendo achado como os castigar, por causa do povo, porque todos glorificavam a Deus pelo que acontecera.

22 Ora, tinha mais de quarenta anos aquele em quem se operara essa cura milagrosa.

A igreja em oração

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 E, vendo estar com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer em contrário.

15 Todavia, mandando-os sair fora do conselho, conferenciaram entre si,

16 Dizendo: Que havemos de fazer a estes homens? porque a todos os que habitam em Jerusalém é manifesto que por eles foi feito um sinal notório, e não o podemos negar;

17 Mas, para que não se divulgue mais entre o povo, ameacemo-los para que não falem mais nesse nome a homem algum.

18 E, chamando-os, disseram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem, no nome de Jesus.

19 Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus;

20 Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido.

21 Mas eles ainda os ameaçaram mais e, não achando motivo para os castigar, deixaram-nos ir, por causa do povo; porque todos glorificavam a Deus pelo que acontecera;

22 Pois tinha mais de quarenta anos o homem em quem se operara aquele milagre de saúde.

NOVA BÍBLIA VIVA

14 Mas o Sinédrio dificilmente poderia desmentir a cura, visto que o homem que eles haviam curado estava bem ali ao lado deles!

15 Portanto, mandaram os dois saírem do Sinédrio e começaram a discutir.

16 "Que vamos fazer com estes homens?", perguntavam uns aos outros. "Nós não podemos negar que eles fizeram um milagre tremendo, e todo mundo em Jerusalém sabe disso.

17 Porém, talvez possamos impedir que se espalhe a propaganda deles. Devemos adverti-los de que não falem mais acerca desse nome".

18 Então eles chamaram os dois de volta e lhes ordenaram que não falassem nem ensinassem a respeito de Jesus.

19 Mas Pedro e João responderam: "Decidam os senhores se é justo aos olhos de Deus que obedeçamos a vocês em vez de obedecer a Deus!

20 Nós não podemos deixar de falar das coisas maravilhosas que vimos e ouvimos".

21 Então eles tornaram a ameaçá-los e, finalmente, mandaram os dois embora porque não sabiam como dariam um castigo a eles sem provocar tumulto. Porque todo o povo estava louvando a Deus pelo que havia acontecido,

22 pois o homem que havia sido curado milagrosamente tinha mais de 40 anos!

ALMEIDA SÉCULO 21

14 E, vendo com eles, em pé, o homem que havia sido curado, nada tinham para dizer em contrário.

15 Todavia, depois de mandá-los sair do Sinédrio, começaram a debater entre si,

16 dizendo: Que faremos a estes homens? Porque todos os que habitam em Jerusalém sabem que foi feito um sinal evidente por meio deles, e não o podemos negar.

17 Mas, para que isso não se divulgue mais entre o povo, vamos ameaçá-los para que de agora em diante a ninguém mais falem neste nome.

18 E, chamando-os, ordenaram-lhes expressamente que não falassem nem ensinassem em nome de Jesus.

19 Mas, respondendo, Pedro e João lhes disseram: Julgai se é justo diante de Deus dar ouvidos a vós e não a Deus,

20 pois não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos.

21 Mas eles os ameaçaram ainda mais e, não achando motivo para castigá-los, soltaram-nos por causa do povo. Porque todos glorificavam a Deus pelo que acontecera;

22 pois o homem em quem se operara a cura miraculosa tinha mais de quarenta anos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14 e, vendo com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer em contrário.

15 Mandaram-nos sair do Sinédrio e consultavam entre si,

16 dizendo: Que faremos a estes homens? Pois, na verdade, é manifesto a todos os que habitam em Jerusalém que um milagre notório foi por eles feito, e não o podemos negar;

17 mas, para que não se divulgue mais entre o povo, ameacemo-los que, de ora em diante, não falem nesse nome a homem algum.

18 Chamando-os, ordenaram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem em o nome de Jesus.

19 Mas Pedro e João responderam-lhes: Se é justo diante de Deus ouvir-vos a vós antes do que a Deus, julgai-o vós,

20 pois nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos.

21 Depois de os ameaçarem ainda mais, soltaram-nos, não achando motivo para os castigar por causa do povo, porque todos glorificavam a Deus pelo que acontecera.

22 Ora, tinha mais de quarenta anos o homem em que se operara essa cura milagrosa.

A igreja em oração

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
23 Uma vez soltos, procuraram os irmãos e lhes contaram quantas coisas lhes haviam dito os principais sacerdotes e os anciãos.	23 E, soltos eles, foram para os seus, e contaram tudo o que lhes disseram os principais dos sacerdotes e os anciãos.	23Logo que foram soltos, Pedro e João encontraram-se com os discípulos e contaram tudo o que os sacerdotes principais e os líderes religiosos lhes tinham dito.	23 Depois de soltos, foram para os seus companheiros e lhes contaram tudo o que os principais sacerdotes e líderes religiosos lhes haviam falado.	23Depois de soltos, foram aos seus e relataram tudo quanto lhes haviam dito os principais sacerdotes e os anciãos.
24 Ouvindo isto, unânimes, levantaram a voz a Deus e disseram: Tu, Soberano SENHOR, que fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há;	24 E, ouvindo eles isto, unânimes levantaram a voz a Deus, e disseram: Senhor, tu és o Deus que fizeste o céu, e a terra, e o mar e tudo o que neles há;	24Ouvindo isto, todos se uniram nesta oração a Deus: “Ó Soberano Senhor, criador do céu, da terra, do mar e de tudo o que há neles,	24 Ao ouvirem isso, todos juntos elevaram a voz a Deus, dizendo: Senhor, tu que fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há;	24Eles, ouvindo isso, levantaram unanimemente a voz a Deus e disseram: Senhor, tu que fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há;
25 que disseste por intermédio do Espírito Santo, por boca de Davi, nosso pai, teu servo: Por que se enfureceram os gentios, e os povos imaginaram coisas vãs?	25 Que disseste pela boca de Davi, teu servo: Por que bramaram os gentios, e os povos pensaram coisas vãs?	25o Senhor falou há muito tempo pelo Espírito Santo, através do nosso antepassado rei Davi, seu servo, dizendo: ‘Por que as nações se reúnem e planejam revoltas? Por que os povos fazem planos tolos, tramando em vão?	25 que, pelo Espírito Santo, disseste pela boca de nosso pai Davi, teu servo: Por que os gentios se enfureceram, e os povos imaginaram coisas vãs?	25tu que, pelo Espírito Santo, por boca de nosso pai Davi, teu servo, disseste: Por que se enfureceram os gentios, e os povos imaginaram coisas vãs?
26 Levantaram-se os reis da terra, e as autoridades ajuntaram-se à uma contra o SENHOR e contra o seu Ungido;	26 Levantaram-se os reis da terra,E os príncipes se ajuntaram à uma,Contra o Senhor e contra o seu Ungido.	26Os reis das nações se reuniram e os governantes traçam planos para unidos derrotarem o Senhor e o seu Ungido!’	26 Os reis da terra levantaram-se, e as autoridades aliaram-se contra o Senhor e contra o seu Ungido.	26Levantaram-se os reis da terra, e as autoridades ajuntaram-se à uma contra o Senhor e contra o seu Ungido;
27 porque verdadeiramente se ajuntaram nesta cidade contra o teu santo Servo Jesus, ao qual ungiste, Herodes e Pôncio Pilatos, com gentios e gente de Israel,	27 Porque verdadeiramente contra o teu santo Filho Jesus, que tu ungiste, se ajuntaram, não só Herodes, mas Pôncio Pilatos, com os gentios e os povos de Israel;	27“Isso é o que aconteceu nesta cidade! Pois o rei Herodes, o governador Pôncio Pilatos, todos os gentios e o povo de Israel se uniram contra Jesus, o seu Filho ungido, o seu santo servo.	27 Pois, nesta cidade, eles de fato se aliaram contra o teu santo Servo Jesus, a quem ungiste; não só Herodes, mas também Pôncio Pilatos com os gentios e os povos de Israel;	27pois verdadeiramente se ajuntaram nesta cidade contra o teu Santo Servo Jesus, ao qual ungiste, não só Herodes, mas também Pôncio Pilatos, com os gentios e com o povo de Israel,
28 para fazerem tudo o que a tua mão e o teu propósito predeterminaram;	28 Para fazerem tudo o que a tua mão e o teu conselho tinham anteriormente determinado que se havia de fazer.	28Eles se reuniram para fazer tudo o que, pelo seu poder e pela sua vontade, o Senhor já havia decidido de antemão que acontecesse.	28 para fazer tudo o que a tua mão e a tua vontade predeterminaram que se fizesse.	28para fazerem tudo o que a tua mão e o teu conselho predeterminaram que se fizesse.
29 agora, SENHOR, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que anunciem com toda a intrepidez a tua palavra,	29 Agora, pois, ó Senhor, olha para as suas ameaças, e concede aos teus servos que falem com toda a ousadia a tua palavra;	29E agora, ó Senhor, preste atenção às ameaças deles e conceda aos seus servos que anunciem a sua palavra com coragem.	29 Agora pois, ó Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que falem a tua palavra com toda coragem,	29Agora, Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que, com toda a liberdade, falem a tua palavra,
30 enquanto estendes a mão para fazer curas, sinais e prodígios por intermédio do nome do teu santo Servo Jesus.	30 Enquanto estendes a tua mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios pelo nome de teu santo Filho Jesus.	30Estenda a mão para curar e realizar sinais e maravilhas pelo nome do seu santo servo Jesus”.	30 enquanto estendes a mão para curar e para realizar sinais e feitos extraordinários pelo nome de teu santo Servo Jesus.	30enquanto tu estendes a mão para curar e para que se façam milagres e prodígios pelo nome de teu Santo Servo Jesus.

31 Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus.

A comunidade cristã

32 Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía; tudo, porém, lhes era comum.

33 Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do SENHOR Jesus, e em todos eles havia abundante graça.

34 Pois nenhum necessitado havia entre eles, porquanto os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes

35 e depositavam aos pés dos apóstolos; então, se distribuía a qualquer um à medida que alguém tinha necessidade.

A oferta de Barnabé

36 José, a quem os apóstolos deram o sobrenome de Barnabé, que quer dizer filho de exortação, levita, natural de Chipre,

37 como tivesse um campo, vendendo-o, trouxe o preço e o depositou aos pés dos apóstolos.

Atos 5

Ananias e Safira

1 Entretanto, certo homem, chamado Ananias, com sua mulher Safira, vendeu uma propriedade,

31 E, tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus.

32 E era um o coração e a alma da multidão dos que criam, e ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns.

33 E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.

34 Não havia, pois, entre eles necessitado algum; porque todos os que possuíam herdades ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que fora vendido, e o depositavam aos pés dos apóstolos.

35 E repartia-se a cada um, segundo a necessidade que cada um tinha.

36 Então José, cognominado pelos apóstolos Barnabé(que, traduzido, é Filho da consolação), levita, natural de Chipre,

37 Possuindo uma herdade, vendeu-a, e trouxe o preço, e o depositou aos pés dos apóstolos.

Atos 5

1 Mas um certo homem chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade,

31Depois dessa oração, o lugar onde eles estavam reunidos foi sacudido, e todos eles ficaram cheios do Espírito Santo e anunciavam corajosamente a mensagem de Deus.

32Todos os que creram eram um só na mente e no coração, e ninguém pensava que aquilo que possuía era só seu; todo mundo repartia o que tinha.

33Os apóstolos anunciavam de maneira poderosa a ressurreição do Senhor Jesus, e havia uma abundante fraternidade entre todos os crentes.

34Não havia pessoas necessitadas entre eles, pois todos os que possuíam terra ou casas vendiam tudo e traziam o dinheiro da venda

35para que os apóstolos dessem aos outros de acordo com a necessidade de cada um.

36José, um levita de Chipre, a quem os apóstolos deram o nome de Barnabé, que significa “encorajador”,

37vendeu um campo que possuía e trouxe o dinheiro aos pés dos apóstolos.

Atos 5

1Havia um homem chamado Ananias, com sua esposa Safira, que vendeu uma propriedade,

31 E, quando terminaram de orar, o lugar em que estavam reunidos tremeu. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a anunciar com coragem a palavra de Deus.

A generosidade dos primeiros cristãos

32 A multidão dos que criam estava unida de coração e de propósito; ninguém afirmava ser sua alguma coisa que possuísse, mas tudo era compartilhado por todos.

33E com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos havia imensa graça.

34 Pois não existia nenhum necessitado entre eles; porque todos os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam o valor do que vendiam e o depositavam aos pés dos apóstolos.

35 E se repartia a qualquer um que tivesse necessidade.

36 Então José, a quem os apóstolos chamavam Barnabé (que significa filho de consolação), levita, natural de Chipre,

37possuindo um terreno, vendeu-o, trouxe o dinheiro e colocou-o aos pés dos apóstolos.

Atos 5

Ananias e Safira

1 Mas certo homem chamado Ananias, juntamente com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade

31Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e falavam com liberdade a palavra de Deus.

A comunidade cristã

32Da comunidade dos que creram o coração era um, e a alma, uma, e nenhum deles dizia que coisa alguma das que possuía era sua própria, mas tudo entre eles era comum.

33Com grande poder, os apóstolos davam o seu testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.

34Pois nenhum necessitado havia entre eles, porque todos os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que vendiam

35e depositavam-no aos pés dos apóstolos; e repartia-se a cada um conforme a sua necessidade.

A oferta de Barnabé

36José, a quem os apóstolos deram o sobrenome de Barnabé (que quer dizer filho de exortação), levita, natural de Chipre,

37como tivesse um campo, vendeu-o, trouxe o preço e depositou-o aos pés dos apóstolos.

Atos 5

Ananias e Safira

1Mas um homem chamado Ananias, com sua mulher Safira, vendeu uma propriedade

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 mas, em acordo com sua mulher, reteve parte do preço e, levando o restante, depositou-o aos pés dos apóstolos.

3 Então, disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo?

4 Conservando-o, porventura, não seria teu? E, vendido, não estaria em teu poder? Como, pois, assentaste no coração este desígnio? Não mentiste aos homens, mas a Deus.

5 Ouvindo estas palavras, Ananias caiu e expirou, sobrevindo grande temor a todos os ouvintes.

6 Levantando-se os moços, cobriram-lhe o corpo e, levando-o, o sepultaram.

7 Quase três horas depois, entrou a mulher de Ananias, não sabendo o que ocorrera.

8 Então, Pedro, dirigindo-se a ela, perguntou-lhe: Dize-me, vendestes por tanto aquela terra? Ela respondeu: Sim, por tanto.

9 Tornou-lhe Pedro: Por que entrastes em acordo para tentar o Espírito do SENHOR? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e eles também te levarão.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 E reteve parte do preço, sabendo-o também sua mulher; e, levando uma parte, a depositou aos pés dos apóstolos.

3 Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses parte do preço da herdade?

4 Guardando-a não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus.

5 E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e expirou. E um grande temor veio sobre todos os que isto ouviram.

6 E, levantando-se os moços, cobriram o morto e, transportando-o para fora, o sepultaram.

7 E, passando um espaço quase de três horas, entrou também sua mulher, não sabendo o que havia acontecido.

8 E disse-lhe Pedro: Dize-me, vendestes por tanto aquela herdade? E ela disse: Sim, por tanto.

9 Então Pedro lhe disse: Por que é que entre vós vos concertastes para tentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e também te levarão a ti.

NOVA BÍBLIA VIVA

2reteve uma parte e levou o restante do dinheiro aos pés dos apóstolos, afirmando que era o preço total; a esposa dele tinha concordado com essa mentira.

3Mas Pedro perguntou: “Ananias, Satanás encheu o seu coração. Por que você permitiu isso? Quando você afirmou que este era o preço total, estava mentindo ao Espírito Santo.

4A propriedade era sua para vender ou não, como quisesse. E depois de vendê-la, você podia decidir quanto ia dar. O que o levou a pensar em fazer tal coisa? Você não estava mentindo somente a nós, mas também a Deus”.

5Logo que Ananias ouviu estas palavras, caiu morto! Todos os que ouviram o que tinha acontecido ficaram com medo.

6Então os jovens cobriram o morto com um lençol, levaram-no para fora e o sepultaram.

7Cerca de três horas depois entrou a esposa dele, sem saber o que tinha acontecido.

8Pedro perguntou-lhe: “Diga-me, vocês venderam aquela terra por este preço?” “Sim”, respondeu ela, “vendemos”.

9Então Pedro disse: “Como é que você e seu marido puderam até mesmo pensar em fazer uma coisa dessa — conspirar contra o Espírito do Senhor? Veja! Do lado de fora daquela porta estão os jovens que sepultaram o seu marido. Eles vão levar você também”.

ALMEIDA SÉCULO 21

2e ficou com uma parte do valor; e sua mulher também sabia disso. Então ele levou a parte restante e colocou-a aos pés dos apóstolos.

3 Então Pedro perguntou: Ananias, por que Satanás encheu o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e ficasses com uma parte do valor do terreno?

4Enquanto o possuías, não era teu? E, depois de vendido, o dinheiro não estava em teu poder? Como planejaste isso no coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus.

5 Ao ouvir essas palavras, Ananias caiu e expirou. E sobreveio grande temor a todos os que souberam disso.

6 Então os mais novos levantaram-se, cobriram-no, carregaram-no para fora e o sepultaram.

7 Depois de um intervalo de cerca de três horas, chegou também sua mulher, sem saber o que havia acontecido.

8E Pedro lhe perguntou: Dize-me, vendestes por tal quantia aquele terreno? E ela respondeu: Sim, foi por essa quantia.

9 Então Pedro lhe disse: Por que combinastes colocar à prova o Espírito do Senhor? Os que sepultaram o teu marido estão lá fora; eles também te levarão.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2e reteve parte do preço, sabendo-o também sua mulher; e, levando uma parte, depositou-a aos pés dos apóstolos.

3Pedro disse-lhe: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e retivesses parte do preço do terreno?

4Porventura, se não o vendesses, não seria ele teu; e, vendido, não estava o preço no teu poder? Como formaste esse desígnio no teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus.

5Ananias, ao ouvir essas palavras, caiu e expirou; e sobreveio grande temor a todos os ouvintes.

6Levantando-se os moços, amortalharam-no e, levando-o para fora, sepultaram-no.

7Depois de um intervalo de cerca de três horas, entrou sua mulher, não sabendo o que tinha sucedido.

8Pedro perguntou-lhe: Dize-me se vendestes por tanto o terreno? Ela respondeu: Sim; por tanto.

9Mas Pedro disse-lhe: Por que é que vós combinastes provar o Espírito do Senhor? Eis à porta os pés dos que sepultaram teu marido, e eles te levarão a ti para fora.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

10 No mesmo instante, caiu ela aos pés de Pedro e expirou. Entrando os moços, acharam-na morta e, levando-a, sepultaram-na junto do marido.
11 E sobreveio grande temor a toda a igreja e a todos quantos ouviram a notícia destes acontecimentos.

Os apóstolos fazem muitos milagres

12 Muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E costumavam todos reunir-se, de comum acordo, no Pórtico de Salomão.

13 Mas, dos restantes, ninguém ousava ajuntar-se a eles; porém o povo lhes tributava grande admiração.

14 E crescia mais e mais a multidão de crentes, tanto homens como mulheres, agregados ao SENHOR,

15 a ponto de levarem os enfermos até pelas ruas e os colocarem sobre leitos e macas, para que, ao passar Pedro, ao menos a sua sombra se projetasse nalguns deles.

16 Afluía também muita gente das cidades vizinhas a Jerusalém, levando doentes e atormentados de espíritos imundos, e todos eram curados.

A prisão dos apóstolos

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

10 E logo caiu aos seus pés, e expirou. E, entrando os moços, acharam-na morta, e a sepultaram junto de seu marido.

11 E houve um grande temor em toda a igreja, e em todos os que ouviram estas coisas.

12 E muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E estavam todos unanimemente no alpendre de Salomão.

13 Dos outros, porém, ninguém ousava ajuntar-se a eles; mas o povo tinha-os em grande estima.

14 E a multidão dos que criam no Senhor, tanto homens como mulheres, crescia cada vez mais.

15 De sorte que transportavam os enfermos para as ruas, e os punham em leitos e em camilhas para que ao menos a sombra de Pedro, quando este passasse, cobrisse alguns deles.
16 E até das cidades circunvizinhas concorria muita gente a Jerusalém, conduzindo enfermos e atormentados de espíritos imundos; os quais eram todos curados.

NOVA BÍBLIA VIVA

10Imediatamente ela caiu morta no chão; os jovens entraram e, ao ver que Safira havia morrido, carregaram o corpo para fora e o sepultaram ao lado do marido.
11Um profundo temor se apoderou de toda a igreja e de todos os outros que souberam o que tinha acontecido.

12Enquanto isso, os apóstolos se reuniam regularmente no templo, na parte conhecida como o Alpendre de Salomão, e Deus operava muitos sinais e maravilhas notáveis entre o povo pelas mãos dos apóstolos.
13Entretanto, os de fora não tinham coragem de juntar-se a eles, mas todos tinham para com eles a maior consideração.
14E o número de crentes era cada vez maior; tanto homens como mulheres criam no Senhor, e o grupo crescia cada vez mais.

15Traziam gente doente em camas e macas para as ruas, a fim de que pelo menos a sombra de Pedro cobrisse alguns deles enquanto o apóstolo passava!

16E das cidades vizinhas de Jerusalém vinham multidões trazendo seus doentes e aqueles que eram atormentados pelos espíritos imundos; e cada um deles era curado.

ALMEIDA SÉCULO 21

10 Na mesma hora ela caiu aos pés dele e expirou. Então os mais novos entraram, acharam-na morta e, levando-a para fora, sepultaram-na ao lado do marido.
11E um grande temor tomou conta de toda a igreja e de todos os que ouviram essas coisas.

12 Muitos sinais e feitos extraordinários eram realizados entre o povo por meio dos apóstolos. E eles permaneciam juntos no pórtico de Salomão.

13 E, embora o povo os admirasse muito, ninguém mais tinha coragem de juntar-se a eles.

14Cada vez mais agregava-se ao Senhor grande número de crentes, tanto homens como mulheres;

15 a ponto de os doentes serem levados para as ruas e colocados em leitos e macas, para que, quando Pedro passasse, ao menos sua sombra se projetasse sobre alguns deles.

16 Também das cidades ao redor ia muita gente para Jerusalém, levando doentes e atormentados por espíritos impuros, e todos eram curados.

Os apóstolos são tirados da prisão O testemunho perante o Sinédrio

TRADUÇÃO BRASILEIRA

10Imediatamente, caiu aos pés dele e expirou. Entrando os mancebos, acharam-na morta e, levando-a para fora, sepultaram-na junto a seu marido.

11Sobreveio grande temor a toda a igreja e a todos os que ouviram essas coisas.

Os apóstolos fazem muitos milagres

12Faziam-se muitos milagres e prodígios entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Todos estavam de comum acordo no Pórtico de Salomão;

13dos outros, porém, nenhum ousava ajuntar-se a eles, mas o povo os engrandecia.

14Cada vez mais se agregavam crentes ao Senhor, homens e mulheres em grande número,

15a ponto de levarem os enfermos até pelas ruas e os porem em leitos e enxergões, para que, ao passar Pedro, ao menos a sua sombra cobrisse algum deles.

16Também das cidades circunvizinhas de Jerusalém afluía uma multidão, trazendo enfermos e atormentados de espíritos imundos, os quais eram todos curados.

Os apóstolos presos

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
17 Levantando-se, porém, o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele, isto é, a seita dos saduceus, tomaram-se de inveja,	17 E, levantando-se o sumo sacerdote, e todos os que estavam com ele (e eram eles da seita dos saduceus), encheram-se de inveja,	17O sumo sacerdote, e todos os que estavam com ele, membros do partido dos saduceus, reagiram com inveja.	17 Então o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele (isto é, o grupo dos saduceus) se levantaram e, tomados de inveja,	17Levantando-se, porém, o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele (que eram da seita dos saduceus), encheram-se de inveja,
18 prenderam os apóstolos e os recolheram à prisão pública.	18 E lançaram mão dos apóstolos, e os puseram na prisão pública.	18E prenderam os apóstolos, pondo todos numa prisão pública.	18 prenderam os apóstolos e os colocaram na prisão pública.	18prenderam os apóstolos e os recolheram à prisão pública.
19 Mas, de noite, um anjo do SENHOR abriu as portas do cárcere e, conduzindo-os para fora, lhes disse:	19 Mas de noite um anjo do Senhor abriu as portas da prisão e, tirando-os para fora, disse:	19Porém um anjo do Senhor veio de noite, abriu os portões da prisão e levou os apóstolos para fora,	19Mas, de noite, um anjo do Senhor abriu as portas do cárcere e, tirando-os para fora, disse:	19Mas um anjo do Senhor abriu de noite as portas do cárcere e, conduzindo-os para fora, disse-lhes:
20 Ide e, apresentando-vos no templo, dizei ao povo todas as palavras desta Vida.	20 Ide e apresentai-vos no templo, e dizei ao povo todas as palavras desta vida.	20dizendo: “Vão para o templo e anunciem ao povo toda a mensagem do evangelho!”	20 Ide, apresentai-vos no templo e anunciai ao povo todas as palavras desta vida.	20Ide e, no templo, postos em pé, falai ao povo todas as palavras desta vida.
21 Tendo ouvido isto, logo ao romper do dia, entraram no templo e ensinavam. Chegando, porém, o sumo sacerdote e os que com ele estavam, convocaram o Sinédrio e todo o senado dos filhos de Israel e mandaram buscá-los no cárcere.	21 E, ouvindo eles isto, entraram de manhã cedo no templo, e ensinavam. Chegando, porém, o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o conselho, e a todos os anciãos dos filhos de Israel, e enviaram ao cárcere, para que de lá os trouxessem.	21Eles chegaram ao pátio do templo perto do amanhecer e imediatamente começaram a pregar ao povo, conforme haviam sido instruídos! Mais tarde, naquela manhã, o sumo sacerdote e seus auxiliares chegaram ao templo e convocaram o Sinédrio, toda a assembleia dos líderes religiosos judaicos, e mandaram buscar os apóstolos na prisão.	21 Depois que ouviram isso, eles entraram de manhã cedo no templo e começaram a ensinar. Chegando, porém, o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o Sinédrio, com todos os líderes religiosos dos israelitas, e enviaram guardas ao cárcere para trazê-los.	21Tendo ouvido isso, entraram, ao amanhecer, no templo e ensinavam. Mas, comparecendo o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o Sinédrio e todo o senado dos filhos de Israel e enviaram os oficiais ao cárcere para trazê-los.
22 Mas os guardas, indo, não os acharam no cárcere; e, tendo voltado, relataram,	22 Mas, tendo lá ido os servidores, não os acharam na prisão e, voltando, lho anunciaram,	22Mas, quando os guardas chegaram à prisão, os homens não estavam lá, e por isso voltaram e informaram:	22Os guardas foram até lá, mas não os encontraram na prisão; então, voltando, anunciaram-lhes isso,	22Mas os oficiais que lá foram não os acharam no cárcere; e, tendo voltado, relataram:
23 dizendo: Achamos o cárcere fechado com toda a segurança e as sentinelas nos seus postos junto às portas; mas, abrindo-as, a ninguém encontramos dentro.	23 Dizendo: Achamos realmente o cárcere fechado, com toda a segurança, e os guardas, que estavam fora, diante das portas; mas, quando abrimos, ninguém achamos dentro.	23“As portas da prisão estavam trancadas, e os guardas se achavam do lado de fora, mas quando abrimos os portões, não havia ninguém lá!”	23dizendo: Encontramos o cárcere trancado com toda a segurança, e as sentinelas em pé junto às portas; mas, quando as abrimos, não encontramos ninguém.	23Achamos o cárcere fechado com toda a segurança e os guardas às portas, mas, abrindo-as, a ninguém achamos dentro.
24 Quando o capitão do templo e os principais sacerdotes ouviram estas informações, ficaram perplexos a respeito deles e do que viria a ser isto.	24 Então o sumo sacerdote, o capitão do templo e os chefes dos sacerdotes, ouvindo estas palavras, estavam perplexos acerca deles e do que viria a ser aquilo.	24Quando o comandante da guarda do templo e os sacerdotes principais souberam disto, ficaram agitados, querendo saber o que teria acontecido!	24 E, quando o capitão dos guardas do templo e os principais sacerdotes ouviram essas palavras, ficaram perplexos por causa deles e pelo que teria acontecido.	24Quando o capitão do templo e os principais sacerdotes ouviram essas palavras, ficaram perplexos a respeito deles e do que viria a ser isso.

25 Nesse ínterim, alguém chegou e lhes comunicou: Eis que os homens que recolhestes no cárcere, estão no templo ensinando o povo.

26 Nisto, indo o capitão e os guardas, os trouxeram sem violência, porque temiam ser apedrejados pelo povo.

27 Trouxeram-nos, apresentando-os ao Sinédrio. E o sumo sacerdote interrogou-os,

28 dizendo: Expressamente vos ordenamos que não ensinásseis nesse nome; contudo, enchestes Jerusalém de vossa doutrina; e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem.

29 Então, Pedro e os demais apóstolos afirmaram: Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens.

30 O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, a quem vós matastes, pendurando-o num madeiro.

31 Deus, porém, com a sua destra, o exaltou a Príncipe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e a remissão de pecados.

32 Ora, nós somos testemunhas destes fatos, e bem assim o Espírito Santo, que Deus outorgou aos que lhe obedecem.

O parecer de Gamaliel

25 E, chegando um, anunciou-lhes, dizendo: Eis que os homens que encerrastes na prisão estão no templo e ensinam ao povo.

26 Então foi o capitão com os servidores, e os trouxe, não com violência (porque temiam ser apedrejados pelo povo).

27 E, trazendo-os, os apresentaram ao conselho. E o sumo sacerdote os interrogou,

28 Dizendo: Não vos admoestamos nós expressamente que não ensinásseis nesse nome? E eis que enchestes Jerusalém dessa vossa doutrina, e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem.

29 Porém, respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: Mais importa obedecer a Deus do que aos homens.

30 O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes, suspendendo-o no madeiro.

31 Deus com a sua destra o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados.

32 E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem.

25Foi então que chegou alguém com a seguinte notícia: “Os homens que os senhores colocaram na prisão estão no pátio do templo, ensinando o povo!”

26O comandante da guarda foi com os seus guardas e trouxe os apóstolos, mas sem violência, porque estavam com medo de que o povo os apedrejasse se eles tratassem os apóstolos com brutalidade.

27Tendo levado os apóstolos, apresentaram-nos ao Sinédrio para ser interrogados pelo sumo sacerdote,

28que disse a eles: “Nós não dissemos a vocês que nunca mais tornassem a ensinar acerca deste Jesus? E, em vez disso, vocês encheram Jerusalém toda com o seu ensino e pretendem pôr a culpa do sangue desse homem em nós!”

29Porém, Pedro e os apóstolos responderam: “Devemos primeiro obedecer a Deus, e depois aos homens.

30O Deus dos nossos antepassados trouxe Jesus de volta à vida depois que foi morto pelos senhores, quando o levantaram num madeiro.

31O Deus dos nossos antepassados glorificou Jesus, colocando-o à sua direita para ser Príncipe e Salvador, para dar ao povo de Israel arrependimento e perdão de pecados.

32Nós somos testemunhas destas coisas, e assim é também o Espírito Santo, que Deus concede a todos os que lhe obedecem”.

25 Então chegou alguém e lhes avisou: Os homens que pusestes na prisão estão no templo, ensinando o povo.

26 Então, o capitão foi com os guardas e os trouxe sem violência, pois temiam ser apedrejados pelo povo.

27 E, depois de trazê-los, os apresentaram ao Sinédrio. E o sumo sacerdote os interrogou, dizendo:

28 Não vos ordenamos expressamente que não ensinásseis nesse nome? Mas enchestes Jerusalém desse vosso ensino e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem.

29 Respondendo, Pedro e os apóstolos disseram: É mais importante obedecer a Deus que aos homens.

30 O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós matastes, pendurando-o num madeiro.

31 Sim, Deus, com a sua destra, o elevou a Príncipe e Salvador, para conceder a Israel o arrependimento e o perdão de pecados.

32 E nós somos testemunhas dessas coisas, e também o Espírito Santo, que Deus concedeu aos que lhe obedecem.

O conselho de Gamaliel

25Chegou alguém e anunciou-lhes: Eis que os homens que metestes no cárcere estão no templo, postos em pé, e ensinando o povo.

26Nisso, foi o capitão com os oficiais e os trouxe sem violência, porque eles temiam ser apedrejados pelo povo.

27Tendo-os trazido, os apresentaram no Sinédrio. O sumo sacerdote interrogou-os,

28dizendo: Expressamente vos admoestamos que não ensinásseis nesse nome, e eis que tendes enchido Jerusalém com o vosso ensino e quereis trazer sobre nós o sangue desse homem.

29Mas Pedro e os apóstolos responderam: Importa antes obedecer a Deus que aos homens.

30O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, que vós matastes, pendurando-o num madeiro;

31a este elevou Deus com a sua destra a Príncipe e Salvador, para dar arrependimento a Israel e remissão de pecados.

32Nós somos testemunhas dessas coisas, e bem assim o Espírito Santo, que Deus deu aos que lhe obedecem.

O parecer de Gamaliel

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
33 Eles, porém, ouvindo, se enfureceram e queriam matá-los.	33 E, ouvindo eles isto, se enfureciam, e deliberaram matá-los.	33Com isso, os líderes religiosos ficaram furiosos e decidiram matá-los.	33 Ouvindo isso, eles se enfureceram e queriam matá-los.	33Mas eles, quando ouviram isso, se enfureceram e queriam matá-los.
34 Mas, levantando-se no Sinédrio um fariseu, chamado Gamaliel, mestre da lei, acatado por todo o povo, mandou retirar os homens, por um pouco,	34 Mas, levantando-se no conselho um certo fariseu, chamado Gamaliel, doutor da lei, venerado por todo o povo, mandou que por um pouco levassem para fora os apóstolos;	34Mas um dos seus membros, um fariseu chamado Gamaliel, mestre da lei e muito estimado entre o povo, levantou-se no Sinédrio e pediu que os apóstolos fossem retirados por um momento, enquanto ele falava.	34 Então, certo fariseu chamado Gamaliel, doutor da lei, respeitado por todo o povo, levantou-se no Sinédrio e mandou que aqueles homens saíssem por um momento.	34Levantando-se, porém, no Sinédrio um fariseu chamado Gamaliel, doutor da lei, acatado por todo o povo, mandou retirar os apóstolos por um pouco
35 e lhes disse: Israelitas, atentai bem no que ides fazer a estes homens.	35 E disse-lhes: Homens israelitas, acautelai-vos a respeito do que haveis de fazer a estes homens,	35Depois dirigiu-se aos colegas, dizendo: “Homens de Israel, cuidado com o que vocês estão planejando fazer com estes homens!	35E prosseguiu: Homens israelitas, tende cuidado com o que estais para fazer a estes homens.	35e disse: Israelitas, atentai bem para o que ides fazer a estes homens.
36 Porque, antes destes dias, se levantou Teudas, insinuando ser ele alguma coisa, ao qual se agregaram cerca de quatrocentos homens; mas ele foi morto, e todos quantos lhe prestavam obediência se dispersaram e deram em nada.	36 Porque antes destes dias levantou-se Teudas, dizendo ser alguém; a este se ajuntou o número de uns quatrocentos homens; o qual foi morto, e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos e reduzidos a nada.	36Há algum tempo, apareceu um certo Teudas, que tinha a pretensão de ser alguém importante. Cerca de outros 400 se juntaram a ele, porém foi morto e os seus seguidores foram dispersos sem prejuízo para ninguém.	36Porque, há algum tempo, surgiu Teudas, dizendo ser alguém; a ele se ajuntaram uns quatrocentos homens; mas ele foi morto, e todos os que lhe obedeciam foram dispersos e reduzidos a nada.	36Pois faz já algum tempo que Teudas se levantou, dizendo ser alguma coisa, ao qual se ajuntaram uns quatrocentos homens; ele foi morto, e todos quantos lhe obedeciam foram dissolvidos e reduzidos a nada.
37 Depois desse, levantou-se Judas, o galileu, nos dias do recenseamento, e levou muitos consigo; também este pereceu, e todos quantos lhe obedeciam foram dispersos.	37 Depois deste levantou-se Judas, o galileu, nos dias do alistamento, e levou muito povo após si; mas também este pereceu, e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos.	37Depois dele, na época do recenseamento, surgiu Judas, da Galileia. Este arrastou consigo algumas pessoas como discípulos; porém ele também morreu, e os seus seguidores se espalharam.	37 Depois dele, nos dias do recenseamento, surgiu Judas, o galileu, e desencaminhou muitos que o seguiram. Mas ele também morreu, e todos os que lhe obedeciam foram dispersos.	37Depois deste, levantou-se Judas, o galileu, nos dias do alistamento, e levou muitos consigo; este também pereceu, e todos quantos lhe obedeciam foram dispersos.
38 Agora, vos digo: dai de mão a estes homens, deixai-os; porque, se este conselho ou esta obra vem de homens, perecerá;	38 E agora digo-vos: Dai de mão a estes homens, e deixai-os, porque, se este conselho ou esta obra é de homens, se desfará,	38“Portanto, a minha opinião é esta: deixem estes homens em paz e soltem-nos. Se o que eles ensinam e realizam é de origem puramente humana, isso logo será desfeito.	38 Agora vos digo: Afastai-vos destes homens e deixai-os livres, pois, se este projeto ou esta obra for dos homens, se desfará.	38Agora, vos digo: não vos metais com esses homens, mas deixai-os; porque, se este conselho ou esta obra for de homens, se desfará;
39 mas, se é de Deus, não podereis destruí-los, para que não sejais, porventura, achados lutando contra Deus. E concordaram com ele.	39 Mas, se é de Deus, não podereis desfazê-la; para que não aconteça serdes também achados combatendo contra Deus.	39Porém, se é de Deus, vocês não serão capazes de impedi-los, e não é bom que aconteça que vocês acabem lutando contra Deus”.	39 Mas, se é de Deus, não podereis derrotá-los; para que não sejais achados combatendo contra Deus.	39mas, se é de Deus, não podereis desfazê-la, para que não sejais, porventura, achados até pelejando contra Deus.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

40 Chamando os apóstolos, açoitaram-nos
e, ordenando-lhes que não falassem em o
nome de Jesus, os soltaram.

41 E eles se retiraram do Sinédrio
regozijando-se por terem sido
considerados dignos de sofrer afrontas por
esse Nome.
42 E todos os dias, no templo e de casa em
casa, não cessavam de ensinar e de pregar
Jesus, o Cristo.

Atos 6

A instituição dos diáconos

1 Ora, naqueles dias, multiplicando-se o
número dos discípulos, houve
murmuração dos helenistas contra os
hebreus, porque as viúvas deles estavam
sendo esquecidas na distribuição diária.

2 Então, os doze convocaram a
comunidade dos discípulos e disseram:
Não é razoável que nós abandonemos a
palavra de Deus para servir às mesas.

3 Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete
homens de boa reputação, cheios do
Espírito e de sabedoria, aos quais
encarregaremos deste serviço;

4 e, quanto a nós, nos consagraremos à
oração e ao ministério da palavra.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

40 E concordaram com ele. E, chamando
os apóstolos, e tendo-os açoitado,
mandaram que não falassem no nome de
Jesus, e os deixaram ir.

41 Retiraram-se, pois, da presença do
conselho, regozijando-se de terem sido
julgados dignos de padecer afronta pelo
nome de Jesus.
42 E todos os dias, no templo e nas casas,
não cessavam de ensinar, e de anunciar a
Jesus Cristo.

Atos 6

1 Ora, naqueles dias, crescendo o número
dos discípulos, houve uma murmuração
dos gregos contra os hebreus, porque as
suas viúvas eram desprezadas no
ministério cotidiano.

2 E os doze, convocando a multidão dos
discípulos, disseram: Não é razoável que
nós deixemos a palavra de Deus e
sirvamos às mesas.

3 Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete
homens de boa reputação, cheios do
Espírito Santo e de sabedoria, aos quais
constituamos sobre este importante
negócio.

4 Mas nós perseveraremos na oração e no
ministério da palavra.

NOVA BÍBLIA VIVA

40Eles aceitaram o conselho de Gamaliel.
Chamaram os apóstolos, mandaram
açoitá-los e depois disseram a eles que não
mais falassem no nome de Jesus; e
finalmente os deixaram sair em liberdade.
41Os apóstolos deixaram o Sinédrio
sentindo alegria porque Deus os tinha
achado dignos de serem humilhados por
amor ao nome do Senhor Jesus Cristo.
42E todos os dias, no templo e de casa em
casa, continuavam a ensinar e pregar que
Jesus é o Cristo.

Atos 6

1Com a rápida multiplicação dos crentes,
houve murmúrios de descontentamento.
Os judeus de fala grega queixavam-se de
que as viúvas deles estavam sendo postas
de lado, e que na distribuição diária não
estavam dando tanto alimento a elas como
às viúvas de fala hebraica.
2Então os Doze convocaram uma reunião
de todos os crentes e disseram: “Não é
certo deixarmos de anunciar a palavra de
Deus, a fim de dirigirmos a distribuição de
alimentos.
3Portanto, escolham entre vocês mesmos,
queridos irmãos, sete homens, sábios e
cheios do Espírito Santo, que tenham bom
testemunho. Nós colocaremos esses servos
de Deus a cargo dessa questão.
4Então poderemos gastar o nosso tempo
na oração, na pregação e no ensino da
palavra”.

ALMEIDA SÉCULO 21

40 Então concordaram com ele. E,
chamando os apóstolos, aplicaram-lhes
chicotadas e ordenaram que não falassem
em nome de Jesus. Então os soltaram.

41 E eles retiraram-se de diante do
Sinédrio, alegres por terem sido julgados
dignos de sofrer afronta por causa do
nome de Jesus.
42E todos os dias, no templo e de casa em
casa, não cessavam de ensinar e de
anunciar Jesus, o Cristo.

Atos 6

A escolha dos sete

1 Naqueles dias, crescendo o número dos
discípulos, houve reclamação dos judeus
de cultura grega contra os demais judeus,
pois as viúvas daqueles estavam sendo
deixadas de lado na distribuição diária de
mantimentos.

2 Em razão disso, os Doze convocaram a
multidão dos discípulos e disseram: Não
faz sentido que deixemos a palavra de
Deus e sirvamos às mesas.

3 Portanto, irmãos, escolhei dentre vós
sete homens de boa reputação, cheios do
Espírito Santo e de sabedoria, aos quais
encarreguemos deste serviço.

4Mas nós nos devotaremos à oração e ao
ministério da palavra.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

40Concordaram com ele; e, tendo
chamado os apóstolos, açoitaram-nos, e
ordenaram-lhes que não falassem em o
nome de Jesus, e soltaram-nos.

41Eles, pois, saíram do
Sinédrio, regozijando-se por terem sido
achados dignos de sofrer afrontas pelo
nome de Jesus.
42E todos os dias, no templo e em casa,
não cessavam de ensinar e pregar a Jesus,
o Cristo.

Atos 6

A instituição dos diáconos

1Nesses dias, porém, crescendo o número
dos discípulos, houve uma murmuração
dos helenistas contra os hebreus,
porque as viúvas daqueles eram
esquecidas na distribuição diária.

2Os doze convocaram a comunidade dos
discípulos e disseram: Não é justo que nós
abandonemos a palavra de Deus e
sirvamos às mesas.

3Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete
homens de boa reputação, cheios do
Espírito e de sabedoria, aos quais
encarregaremos desse serviço;

4e nós atenderemos, de contínuo, à oração
e ao ministério da palavra.

5 O parecer agradou a toda a comunidade; e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia.

6 Apresentaram-nos perante os apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos.

7 Crescia a palavra de Deus, e, em Jerusalém, se multiplicava o número dos discípulos; também muitíssimos sacerdotes obedeciam à fé.

Estêvão perante o Sinédrio

8 Estêvão, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo.

9 Levantaram-se, porém, alguns dos que eram da sinagoga chamada dos Libertos, dos cireneus, dos alexandrinos e dos da Cilícia e Ásia, e discutiam com Estêvão;

10 e não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito, pelo qual ele falava.

11 Então, subornaram homens que dissessem: Temos ouvido este homem proferir blasfêmias contra Moisés e contra Deus.

12 Sublevaram o povo, os anciãos e os escribas e, investindo, o arrebataram, levando-o ao Sinédrio.

5 E este parecer contentou a toda a multidão, e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, e Filipe, e Prócoro, e Nicanor, e Timão, e Parmenas e Nicolau, prosélito de Antioquia;

6 E os apresentaram ante os apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos.

7 E crescia a palavra de Deus, e em Jerusalém se multiplicava muito o número dos discípulos, e grande parte dos sacerdotes obedecia à fé.

8 E Estêvão, cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo.

9 E levantaram-se alguns que eram da sinagoga chamada dos libertinos, e dos cireneus e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Asia, e disputavam com Estêvão.

10 E não podiam resistir à sabedoria, e ao Espírito com que falava.

11 Então subornaram uns homens, para que dissessem: Ouvimos-lhe proferir palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus.

12 E excitaram o povo, os anciãos e os escribas; e, investindo contra ele, o arrebataram e o levaram ao conselho.

5Isso agradou a todos. E eles elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timom, Pármenas e Nicolau de Antioquia, um estrangeiro convertido à fé judaica que tinha se tornado seguidor de Cristo.

6Estes sete foram apresentados aos apóstolos, que oraram por eles e lhes impuseram as mãos.

7A mensagem de Deus se espalhava cada vez mais, e o número dos discípulos aumentava rapidamente em Jerusalém; muitos dos sacerdotes judaicos também se converteram.

8Estêvão, homem cheio de graça e do poder de Deus, fazia maravilhas e sinais entre o povo.

9Porém, um dia, alguns dos homens da chamada sinagoga dos "Libertos" começaram uma discussão com ele, e em breve se juntaram ao grupo alguns judeus de Cirene, de Alexandria do Egito, das províncias turcas da Cilícia e da Ásia.

10Mas nenhum deles podia resistir à sabedoria e ao Espírito pelo qual ele falava.

11Então subornaram alguns homens para mentirem a respeito dele, dizendo: "Ouvimos Estêvão falar blasfêmias contra Moisés, e até contra Deus".

12Essa acusação alvoroçou o povo contra Estêvão de tal forma que os líderes

5 A proposta agradou a todos, e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia,

6 e os apresentaram perante os apóstolos, os quais, depois de orar, impuseram-lhes as mãos.

7 E a palavra de Deus era divulgada, de modo que o número dos discípulos em Jerusalém se multiplicava muito, e vários sacerdotes obedeciam à fé.

Estêvão, o primeiro mártir

8Estêvão, homem cheio de graça e de poder, realizava feitos extraordinários e grandes sinais entre o povo.

9Levantaram-se, porém, alguns da chamada sinagoga dos libertos, dos cireneus, dos alexandrinos, da Cilícia e da Ásia, e começaram a discutir com Estêvão;

10 mas não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que ele falava.

11 Então subornaram alguns homens para que dissessem: Nós o temos ouvido proferir palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus.

12E, incitando o povo, os líderes religiosos e os escribas, investiram contra ele, prenderam-no e o levaram ao Sinédrio.

5O parecer agradou a toda a comunidade; eles escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia

6e apresentaram-nos perante os apóstolos; e estes, tendo orado, lhes impuseram as mãos.

Muitos sacerdotes creram

7Divulgava-se a palavra de Deus, e se multiplicava muito o número dos discípulos em Jerusalém; também muitos sacerdotes obedeciam à fé.

Estêvão perante o Sinédrio

8Estêvão, cheio de graça e poder, fazia grandes prodígios e milagres entre o povo.

9Levantaram-se, porém, alguns dos que eram da sinagoga, chamada dos Libertos, dos cireneus, dos alexandrinos e dos da Cilícia e Ásia, e disputavam com Estêvão;

10e não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito pelo qual ele falava.

11Então, subornaram homens que diziam: Temo-lo ouvido proferir palavras de blasfêmia contra Moisés e contra Deus;

12também sublevaram ao povo, aos anciãos e aos escribas, e, investindo contra

13 Apresentaram testemunhas falsas, que depuseram: Este homem não cessa de falar contra o lugar santo e contra a lei;

14 porque o temos ouvido dizer que esse Jesus, o Nazareno, destruirá este lugar e mudará os costumes que Moisés nos deu.

15 Todos os que estavam assentados no Sinédrio, fitando os olhos em Estêvão, viram o seu rosto como se fosse rosto de anjo.

Atos 7

A defesa de Estêvão

1 Então, lhe perguntou o sumo sacerdote: Porventura, é isto assim?

2 Estêvão respondeu: Varões irmãos e pais, ouvi. O Deus da glória apareceu a Abraão, nosso pai, quando estava na Mesopotâmia, antes de habitar em Harã,

3 e lhe disse: Sai da tua terra e da tua parentela e vem para a terra que eu te mostrarei.

4 Então, saiu da terra dos caldeus e foi habitar em Harã. E dali, com a morte de seu pai, Deus o trouxe para esta terra em que vós agora habitais.

5 Nela, não lhe deu herança, nem sequer o espaço de um pé; mas prometeu dar-lhe a posse dela e, depois dele, à sua descendência, não tendo ele filho.

13 E apresentaram falsas testemunhas, que diziam: Este homem não cessa de proferir palavras blasfemas contra este santo lugar e a lei;

14 Porque nós lhe ouvimos dizer que esse Jesus Nazareno há de destruir este lugar e mudar os costumes que Moisés nos deu.

15 Então todos os que estavam assentados no conselho, fixando os olhos nele, viram o seu rosto como o rosto de um anjo.

Atos 7

1 E disse o sumo sacerdote: Porventura é isto assim?

2 E ele disse: Homens, irmãos, e pais, ouvi. O Deus da glória apareceu a nosso pai Abraão, estando na mesopotâmia, antes de habitar em Harã,

3 E disse-lhe: Sai da tua terra e dentre a tua parentela, e dirige-te à terra que eu te mostrar.

4 Então saiu da terra dos caldeus, e habitou em Harã. E dali, depois que seu pai faleceu, Deus o trouxe para esta terra em que habitais agora.

5 E não lhe deu nela herança, nem ainda o espaço de um pé; mas prometeu que lhe daria a posse dela, e depois dele, à sua descendência, não tendo ele ainda filho.

judaicos e os mestres da lei prenderam e levaram Estêvão diante do Sinédrio.

13As testemunhas mentirosas depuseram novamente contra Estêvão, dizendo: “Este homem fala constantemente contra este santo lugar e contra as leis de Moisés.

14Nós ouvimos Estêvão dizer que esse Jesus de Nazaré destruirá este lugar e acabará com todas as leis de Moisés”.

15Então todos os que estavam sentados no Sinédrio viram que o rosto de Estêvão parecia o rosto de um anjo!

Atos 7

1Então o sumo sacerdote perguntou a Estêvão: “Essas acusações são verdadeiras?”

2Estêvão respondeu: “Irmãos e pais, ouçam-me! O glorioso Deus apareceu ao nosso antepassado Abraão estando ele ainda na Mesopotâmia, antes que ele se mudasse para Harã, e disse:

3‘Saia da sua terra, do meio dos seus parentes, e vá para a terra que eu lhe mostrarei’.

4“Então ele deixou a terra dos caldeus e morou em Harã, até a morte do seu pai. Depois Deus trouxe Abraão para esta terra, onde vocês agora moram.

5Mas Deus não deu a ele nenhuma herança aqui, nem um pedaço de terra. Entretanto, Deus prometeu que no fim de tudo ele e, depois dele, os seus descendentes

13 Então apresentaram falsas testemunhas, que diziam: Este homem não para de proferir palavras contra este santo lugar e contra a lei.

14 Porque nós o temos ouvido dizer que esse Jesus, o Nazareno, destruirá este lugar e mudará os costumes que Moisés nos deu.

15 E todos os que estavam sentados no Sinédrio, fixando os olhos nele, viram que o seu rosto era como o de um anjo.

Atos 7

1 Então o sumo sacerdote perguntou: Isso tudo é verdade?

2 Estêvão respondeu: Irmãos e pais, ouvi. O Deus da glória apareceu a nosso pai Abraão, quando ele estava na Mesopotâmia, antes de habitar em Harã,

3 e disse-lhe: Sai da tua terra, e do meio dos teus parentes, e vai para a terra que eu te mostrarei.

4 Então ele saiu da terra dos caldeus e foi habitar em Harã. Depois que seu pai morreu, Deus o trouxe dali para esta terra em que agora habitais.

5 E aqui não lhe deu herança, nem sequer o espaço de um pé. Mas prometeu que lhe daria a terra como posse e, depois dele, à

ele, arrebataram-no, e levaram-no ao Sinédrio,

13e apresentaram falsas testemunhas, que diziam: Este homem não cessa de proferir palavras contra o lugar santo e contra a Lei;

14porque o temos ouvido dizer que esse Jesus, o Nazareno, há de destruir este lugar e há de mudar os costumes que Moisés nos deixou.

15Todos os que estavam sentados no Sinédrio, fitando os olhos nele, viram o seu rosto como o rosto de um anjo.

Atos 7

A defesa de Estêvão

1O sumo sacerdote perguntou: Porventura, é isso verdade?

2Estêvão respondeu: Irmãos e pais, ouvi. O Deus da glória apareceu a nosso pai Abraão, estando ele na Mesopotâmia, antes de habitar em Harã,

3e disse-lhe: Sai da tua terra e dentre tua parentela, e vem para a terra que eu te mostrar.

4Então, saiu da terra dos caldeus e habitou em Harã. Dali, depois de falecer seu pai, passou por ordem de Deus para esta terra onde vós agora habitais;

5e nela não lhe deu herança nem sequer o espaço de um pé; e prometeu dar-lha em posse e depois dele à sua posteridade, não tendo ele ainda filho.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		possuiriam a terra, embora, na época, ele ainda não tivesse filhos!	sua descendência, quando ele ainda não tinha nenhum filho.	
6 E falou Deus que a sua descendência seria peregrina em terra estrangeira, onde seriam escravizados e maltratados por quatrocentos anos;	6 E falou Deus assim: Que a sua descendência seria peregrina em terra alheia, e a sujeitariam à escravidão, e a maltratariam por quatrocentos anos.	6Mas Deus falou a ele dessa forma: 'Os seus descendentes vão ser peregrinos em uma terra estrangeira e ali se tornarão escravos e serão maltratados por 400 anos.	6 Pois Deus afirmou que a descendência dele seria peregrina em terra alheia e que a escravizariam e maltratariam por quatrocentos anos.	6Deus disse que a sua posteridade seria peregrina em terra estrangeira e que a escravizariam e maltratariam por quatrocentos anos;
7 eu, disse Deus, julgarei a nação da qual forem escravos; e, depois disto, sairão daí e me servirão neste lugar.	7 E eu julgarei a nação que os tiver escravizado, disse Deus. E depois disto sairão e me servirão neste lugar.	7Porém eu castigarei a nação que escravizar vocês, e depois sairão dali, voltarão a esta terra e me adorarão neste lugar'.	7 Mas eu punirei a nação que os tiver escravizado, disse Deus; depois disso, eles sairão e me cultuarão neste lugar.	7eu, disse Deus, julgarei a nação da qual forem escravos, e, depois disso, sairão e me servirão neste lugar.
8 Então, lhe deu a aliança da circuncisão; assim, nasceu Isaque, e Abraão o circuncidou ao oitavo dia; de Isaque procedeu Jacó, e deste, os doze patriarcas.	8 E deu-lhe a aliança da circuncisão; e assim gerou a Isaque, e o circuncidou ao oitavo dia; e Isaque a Jacó; e Jacó aos doze patriarcas.	8Deus também deu a Abraão, naquele tempo, a cerimônia da circuncisão, como sinal da aliança entre Deus e o povo de Abraão. Por isso Isaque, filho de Abraão, foi circuncidado quando estava com oito dias de idade. Isaque tornou-se o pai de Jacó, e Jacó foi o pai dos doze patriarcas da nação judaica.	8 E deu-lhe a aliança da circuncisão; assim, Abraão gerou Isaque e o circuncidou ao oitavo dia; e Isaque gerou Jacó, e Jacó gerou os doze patriarcas.	8Deu-lhe a aliança da circuncisão; assim, Abraão gerou a Isaque e o circuncidou ao oitavo dia; e Isaque gerou a Jacó, e Jacó, aos doze patriarcas.
9 Os patriarcas, invejosos de José, venderam-no para o Egito; mas Deus estava com ele	9 E os patriarcas, movidos de inveja, venderam José para o Egito; mas Deus era com ele.	9"Os patriarcas tiveram muita inveja de José e venderam o irmão como escravo para o Egito. Porém Deus estava com ele	9 Os patriarcas, movidos por inveja, venderam José para o Egito. Mas Deus estava com ele,	9Os patriarcas, tendo inveja de José, venderam-no para o Egito; mas Deus era com ele,
10 e livrou-o de todas as suas aflições, concedendo-lhe também graça e sabedoria perante Faraó, rei do Egito, que o constituiu governador daquela nação e de toda a casa real.	10 E livrou-o de todas as suas tribulações, e lhe deu graça e sabedoria ante Faraó, rei do Egito, que o constituiu governador sobre o Egito e toda a sua casa.	10e o livrou de todas as suas angústias, fazendo com que caísse na simpatia do faraó, rei do Egito. Deus também deu a José uma sabedoria excepcional, de modo que foi nomeado pelo faraó governador de todo o Egito, e encarregado de todos os assuntos do palácio.	10 livrou-o de todas as tribulações e deu-lhe graça e sabedoria perante o faraó, rei do Egito, que o constituiu governador sobre o Egito e sobre toda a sua corte.	10e livrou-o de todas as suas tribulações, e deu-lhe graça e sabedoria perante Faraó, rei do Egito, que o constituiu governador do Egito e de toda a sua casa.
11 Sobreveio, porém, fome em todo o Egito; e, em Canaã, houve grande tribulação, e nossos pais não achavam mantimentos.	11 Sobreveio então a todo o país do Egito e de Canaã fome e grande tribulação; e nossos pais não achavam alimentos.	11"Depois veio uma fome sobre o Egito e Canaã, trazendo grande sofrimento para os nossos antepassados. Quando a comida deles se acabou,	11 Houve, então, fome e grande tribulação em todo o Egito e em Canaã; e nossos pais não achavam alimento.	11Sobreveio, porém, uma fome em todo o Egito e em Canaã e grande tribulação, e nossos pais não achavam que comer.
12 Mas, tendo ouvido Jacó que no Egito havia trigo, enviou, pela primeira vez, os nossos pais.	12 Mas tendo ouvido Jacó que no Egito havia trigo, enviou ali nossos pais, a primeira vez.	12Jacó soube que ainda havia trigo no Egito e então mandou nossos antepassados	12 Mas, tendo ouvido que no Egito havia trigo, Jacó enviou nossos pais para lá pela primeira vez.	12Mas, quando Jacó soube que havia trigo no Egito, enviou ali nossos pais pela primeira vez;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		em sua primeira viagem para comprar trigo.		
13 Na segunda vez, José se fez reconhecer por seus irmãos, e se tornou conhecida de Faraó a família de José.	13 E na segunda vez foi José conhecido por seus irmãos, e a sua linhagem foi manifesta a Faraó.	13Quando foram a segunda vez, José revelou a sua identidade aos seus irmãos, e eles foram apresentados ao faraó.	13 E, na segunda vez, José se revelou a seus irmãos, e a sua família foi conhecida pelo faraó.	13na segunda, José descobriu-se a seus irmãos, e sua linhagem tornou-se manifesta a Faraó.
14 Então, José mandou chamar a Jacó, seu pai, e toda a sua parentela, isto é, setenta e cinco pessoas.	14 E José mandou chamar a seu pai Jacó, e a toda a sua parentela, que era de setenta e cinco almas.	14Então José mandou trazer Jacó, o pai dele, para o Egito, e toda a sua família, que eram ao todo setenta e cinco pessoas.	14 Então José mandou chamar seu pai Jacó e todos os seus parentes, setenta e cinco pessoas.	14Tendo José enviado mensageiros, mandou vir seu pai Jacó, e toda a sua parentela, isto é, setenta e cinco pessoas.
15 Jacó desceu ao Egito, e ali morreu ele e também nossos pais;	15 E Jacó desceu ao Egito, e morreu, ele e nossos pais;	15Assim Jacó foi para o Egito, onde morreu, e também todos os nossos antepassados.	15 E Jacó desceu ao Egito, onde morreu, ele e nossos pais.	15Jacó desceu ao Egito, e ali morreu ele e nossos pais;
16 e foram transportados para Siquém e postos no sepulcro que Abraão ali comprara a dinheiro aos filhos de Hamor.	16 E foram transportados para Siquém, e depositados na sepultura que Abraão comprara por certa soma de dinheiro aos filhos de Emor, pai de Siquém.	16Seus corpos foram levados de volta para Siquém e sepultados no túmulo que Abraão tinha comprado dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por um certo preço.	16 E foram transportados para Siquém e colocados na sepultura que Abraão havia comprado, por certo preço em prata, dos filhos de Hamor, em Siquém.	16foram trasladados para Siquém e postos num túmulo que Abraão comprou por um certo preço em prata aos filhos de Emor, em Siquém.
17 Como, porém, se aproximasse o tempo da promessa que Deus jurou a Abraão, o povo cresceu e se multiplicou no Egito,	17 Aproximando-se, porém, o tempo da promessa que Deus tinha feito a Abraão, o povo cresceu e se multiplicou no Egito;	17“Quando se aproximou o tempo de Deus cumprir sua promessa a Abraão, em libertar seus descendentes da escravidão, o povo judeu havia se multiplicado grandemente no Egito;	17 Enquanto se aproximava o tempo da promessa que Deus fizera a Abraão, o povo crescia e se multiplicava no Egito.	17À proporção que se aproximava o tempo da promessa que Deus fez a Abraão, crescia o povo e multiplicava-se no Egito,
18 até que se levantou ali outro rei, que não conhecia a José.	18 Até que se levantou outro rei, que não conhecia a José.	18então foi coroado um rei que nada sabia a respeito de José.	18 Até que se levantou ali outro rei, que não conhecia José.	18até que se levantou ali outro rei, que não conhecia a José.
19 Este outro rei tratou com astúcia a nossa raça e torturou os nossos pais, a ponto de forçá-los a enjeitar seus filhos, para que não sobrevivessem.	19 Esse, usando de astúcia contra a nossa linhagem, maltratou nossos pais, ao ponto de os fazer enjeitar as suas crianças, para que não se multiplicassem.	19Esse rei conspirou contra o nosso povo, forçando os pais a abandonarem seus filhos recém-nascidos, para que não sobrevivessem.	19 Usando de astúcia contra o nosso povo, maltratou nossos pais, levando-os a abandonar seus filhos, para que não vivessem.	19Esse rei usou de astúcia contra a nossa raça e afligiu nossos pais, a ponto de fazê-los enjeitar seus filhos, para que não vivessem.
20 Por esse tempo, nasceu Moisés, que era formoso aos olhos de Deus. Por três meses, foi ele mantido na casa de seu pai;	20 Nesse tempo nasceu Moisés, e era mui formoso, e foi criado três meses em casa de seu pai.	20“Por aquela época nasceu Moisés, uma criança bonita aos olhos de Deus. Ele foi escondido em casa por três meses.	20 Naquela época, nasceu Moisés, que era belo aos olhos de Deus, e foi criado durante três meses na casa de seu pai.	20Por esse tempo, nasceu Moisés e era formosíssimo. Por três meses, criou-se na casa de seu pai;
21 quando foi exposto, a filha de Faraó o recolheu e criou como seu próprio filho.	21 E, sendo enjeitado, tomou-o a filha de Faraó, e o criou como seu filho.	21E, quando finalmente seus pais não podiam mais conservar escondido o menino, o abandonaram, e a filha do faraó encontrou Moisés e adotou o nenê como seu próprio filho.	21 Depois de ser abandonado, a filha do faraó o recolheu e o criou como seu filho.	21quando ele foi exposto, a filha de Faraó o recolheu e criou como seu próprio filho.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

22 E Moisés foi educado em toda a ciência dos egípcios e era poderoso em palavras e obras.
23 Quando completou quarenta anos, veio-lhe a idéia de visitar seus irmãos, os filhos de Israel.

24 Vendo um homem tratado injustamente, tomou-lhe a defesa e vingou o oprimido, matando o egípcio.

25 Ora, Moisés cuidava que seus irmãos entenderiam que Deus os queria salvar por intermédio dele; eles, porém, não compreenderam.

26 No dia seguinte, aproximou-se de uns que brigavam e procurou reconduzi-los à paz, dizendo: Homens, vós sois irmãos; por que vos ofendeis uns aos outros?

27 Mas o que agredia o próximo o repeliu, dizendo: Quem te constituiu autoridade e juiz sobre nós?

28 Acaso, queres matar-me, como fizeste ontem ao egípcio?
29 A estas palavras Moisés fugiu e tornou-se peregrino na terra de Midiã, onde lhe nasceram dois filhos.
30 Decorridos quarenta anos, apareceu-lhe, no deserto do monte Sinai, um anjo, por entre as chamas de uma sarça que ardia.
31 Moisés, porém, diante daquela visão, ficou maravilhado e, aproximando-se para observar, ouviu-se a voz do SENHOR:

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

22 E Moisés foi instruído em toda a ciência dos egípcios; e era poderoso em suas palavras e obras.
23 E, quando completou a idade de quarenta anos, veio-lhe ao coração ir visitar seus irmãos, os filhos de Israel.

24 E, vendo maltratado um deles, o defendeu, e vingou o ofendido, matando o egípcio.

25 E ele cuidava que seus irmãos entenderiam que Deus lhes havia de dar a liberdade pela sua mão; mas eles não entenderam.

26 E no dia seguinte, pelejando eles, foi por eles visto, e quis levá-los à paz, dizendo: Homens, sois irmãos; por que vos agravais um ao outro?

27 E o que ofendia o seu próximo o repeliu, dizendo: Quem te constituiu príncipe e juiz sobre nós?

28 Queres tu matar-me, como ontem mataste o egípcio?
29 E a esta palavra fugiu Moisés, e esteve como estrangeiro na terra de Midiã, onde gerou dois filhos.
30 E, completados quarenta anos, apareceu-lhe o anjo do Senhor no deserto do monte Sinai, numa chama de fogo no meio de uma sarça.

31 Então Moisés, quando viu isto, se maravilhou da visão; e, aproximando-se

NOVA BÍBLIA VIVA

22Moisés foi educado em toda a sabedoria dos egípcios e tornou-se poderoso em palavras e ações.
23“Um dia, quando ele estava com 40 anos, veio-lhe a ideia de visitar seus irmãos israelitas.
24Nessa visita, viu um egípcio maltratando um homem de Israel. Então Moisés defendeu o israelita e o vingou, matando o egípcio.
25Moisés esperava que seus irmãos entendessem que ele tinha sido mandado por Deus para socorrer a todos eles, porém eles não entenderam.
26No outro dia viu dois homens de Israel brigando. Tentou agir como um pacificador. ‘Senhores’, disse ele, ‘vocês são irmãos e não deviam estar brigando assim! Isso está errado!’
27“Porém o homem que era culpado pela briga recusou a ajuda de Moisés. ‘Quem o nomeou autoridade e juiz sobre nós?’, perguntou ele.
28‘Você vai me matar como matou aquele egípcio ontem?’
29Ouvindo isso, Moisés fugiu do país e morou como estrangeiro na terra de Midiã, onde nasceram seus dois filhos.

30“Quarenta anos depois, no deserto próximo ao monte Sinai, um anjo apareceu a ele, num arbusto em chamas.

31Moisés viu aquilo e perguntou a si mesmo o que seria. Ao chegar perto para ver, ouviu a voz do Senhor:

ALMEIDA SÉCULO 21

22 Assim, Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios e era poderoso em palavras e obras.

23 Quando completou quarenta anos, desejou visitar seus irmãos, os israelitas.

24E vendo um deles sofrer injustamente, defendeu-o e vingou o oprimido, matando o egípcio.

25Ele pensava que seus irmãos entenderiam que por meio dele Deus lhes daria a liberdade; mas eles não entenderam.

26 No dia seguinte, aproximou-se de alguns deles quando brigavam, e quis pacificá-los, dizendo: Homens, sois irmãos; por que maltratais um ao outro?

27 Mas o que feria o seu próximo o empurrou, dizendo: Quem te nomeou líder e juiz sobre nós?

28Por acaso queres matar-me, como ontem mataste o egípcio?
29 Diante dessa palavra, Moisés fugiu e tornou-se peregrino na terra de Midiã, onde gerou dois filhos.

30 Passados mais quarenta anos, apareceu-lhe um anjo no deserto do monte Sinai, numa chama de fogo em uma sarça.

31Vendo isso, Moisés admirou-se com a visão e, aproximando-se para observar, ouviu a voz do Senhor:

TRADUÇÃO BRASILEIRA

22Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios e era poderoso em palavras e obras.
23Mas, quando ele completou quarenta anos, veio-lhe ao coração visitar seus irmãos, os filhos de Israel.

24Vendo um homem tratado injustamente, defendeu-o e vingou ao oprimido, matando o egípcio.

25Ora, ele julgava que seus irmãos entendiam que por mão dele Deus os libertava; mas eles não o entenderam.

26No dia seguinte, apareceu a dois, quando brigavam, e procurou reconciliá-los, dizendo: Homens, vós sois irmãos; para que maltratais um ao outro?

27Mas o que fazia injúria ao seu próximo repelia-o, dizendo: Quem te constituiu chefe e juiz sobre nós?

28Queres tu matar-me, como ontem mataste o egípcio?
29Moisés, ouvindo isso, fugiu e tornou-se peregrino na terra de Midiã, onde gerou dois filhos.

30Passados mais quarenta anos, apareceu-lhe no deserto do monte Sinai um anjo do Senhor, numa sarça em chama ardente.

31Quando Moisés viu isso, maravilhou-se da visão; e, ao chegar-se para contemplá-la, ouviu-se esta voz do Senhor:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

32 Eu sou o Deus dos teus pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó. Moisés, tremendo de medo, não ousava contemplá-la.
33 Disse-lhe o SENHOR: Tira a sandália dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa.
34 Vi, com efeito, o sofrimento do meu povo no Egito, ouvi o seu gemido e desci para libertá-lo. Vem agora, e eu te enviarei ao Egito.

35 A este Moisés, a quem negaram reconhecer, dizendo: Quem te constituiu autoridade e juiz? A este enviou Deus como chefe e libertador, com a assistência do anjo que lhe apareceu na sarça.

36 Este os tirou, fazendo prodígios e sinais na terra do Egito, assim como no mar Vermelho e no deserto, durante quarenta anos.

37 Foi Moisés quem disse aos filhos de Israel: Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim.

38 É este Moisés quem esteve na congregação no deserto, com o anjo que lhe falava no monte Sinai e com os nossos pais; o qual recebeu palavras vivas para no-las transmitir.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

para observar, foi-lhe dirigida a voz do Senhor,
32 Dizendo: Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés, todo trêmulo, não ousava olhar.
33 E disse-lhe o Senhor: Tira as alparcas dos teus pés, porque o lugar em que estás é terra santa.
34 Tenho visto atentamente a aflição do meu povo que está no Egito, e ouvi os seus gemidos, e desci a livrá-los. Agora, pois, vem, e enviar-te-ei ao Egito.

35 A este Moisés, ao qual haviam negado, dizendo: Quem te constituiu príncipe e juiz? a este enviou Deus como príncipe e libertador, pela mão do anjo que lhe aparecera na sarça.

36 Foi este que os conduziu para fora, fazendo prodígios e sinais na terra do Egito, e no Mar Vermelho, e no deserto, por quarenta anos.
37 Este é aquele Moisés que disse aos filhos de Israel: O Senhor vosso Deus vos levantará dentre vossos irmãos um profeta como eu; a ele ouvireis.
38 Este é o que esteve entre a congregação no deserto, com o anjo que lhe falava no monte Sinai, e com nossos pais, o qual recebeu as palavras de vida para no-las dar.

NOVA BÍBLIA VIVA

32‘Eu sou o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó’. Moisés tremeu de medo e não tinha coragem de olhar.
33“Depois o Senhor disse: ‘Tire as sandálias, porque você está pisando em terra sagrada.
34Eu tenho visto a aflição do meu povo no Egito e ouvi os seus clamores. Desci para libertar Israel. Venha, que eu vou enviar você ao Egito’.
35“Assim Deus mandou de volta o mesmo homem que o povo de Israel tinha desprezado antes, quando perguntaram a ele: ‘Quem fez de você autoridade e juiz sobre nós?’ Moisés foi enviado para ser a autoridade e o libertador deles, depois que o anjo lhe apareceu no arbusto.
36Por meio de muitos sinais e maravilhas ele os conduziu para fora do Egito, através do mar Vermelho e pelo deserto durante 40 anos.
37“O próprio Moisés disse ao povo de Israel: ‘Deus levantará entre os irmãos de vocês um profeta semelhante a mim’.
38Pois no deserto Moisés foi o mediador entre o povo de Israel e o anjo que deu a eles a Lei de Deus — a palavra viva — no monte Sinai, para transmiti-las a nós.

ALMEIDA SÉCULO 21

32 Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó. Moisés ficou trêmulo e não ousou olhar.
33 Então o Senhor lhe disse: Tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa.
34 Vi com atenção a aflição do meu povo no Egito, ouvi os seus gemidos e desci para livrá-lo. Agora, pois, vem, e eu te enviarei ao Egito.

35 A este Moisés a quem eles rejeitaram, dizendo: Quem te nomeou líder e juiz?, Deus enviou como líder e libertador, pela mão do anjo que lhe aparecera na sarça.

36 Foi este que os conduziu para fora, realizando feitos extraordinários e sinais na terra do Egito, no mar Vermelho e no deserto por quarenta anos.

37 Este é o Moisés que disse aos israelitas: Deus vos levantará dentre vossos irmãos um profeta como eu.

38 Este é o que esteve na congregação no deserto, com o anjo que lhe falava no monte Sinai, e com nossos pais, e que recebeu palavras vivas para transmiti-las a vós.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

32Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó. Moisés ficou trêmulo e não ousava contemplá-la.
33Disse-lhe o Senhor: Tira as sandálias dos teu pés, porque o lugar em que estás é uma terra santa.
34Vi, com efeito, o sofrimento do meu povo no Egito, ouvi o seu gemido e desci para o livrar; vem, agora, e eu te enviarei ao Egito.

35A esse Moisés, a quem não reconheceram, dizendo: Quem te constituiu chefe e juiz?, a esse enviou Deus como chefe e libertador por mão do anjo que lhe apareceu na sarça.

36Foi este que os conduziu para fora, fazendo prodígios e milagres na terra do Egito, no mar Vermelho e no deserto, por quarenta anos.

37Este é Moisés, que disse aos filhos de Israel: Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim.

38Este é aquele que esteve na igreja no deserto com o anjo que lhe falava no monte Sinai e com os nossos pais; o qual recebeu oráculos de vida para vo-los dar,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

39 A quem nossos pais não quiseram obedecer; antes, o repeliram e, no seu coração, voltaram para o Egito,

40 dizendo a Arão: Faze-nos deuses que vão adiante de nós; porque, quanto a este Moisés, que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu.

41 Naqueles dias, fizeram um bezerro e ofereceram sacrifício ao ídolo, alegrando-se com as obras das suas mãos.

42 Mas Deus se afastou e os entregou ao culto da milícia celestial, como está escrito no Livro dos Profetas: Ó casa de Israel, porventura, me oferecestes vítimas e sacrifícios no deserto, pelo espaço de quarenta anos,

43 e, acaso, não levantastes o tabernáculo de Moloque e a estrela do deus Renfã, figuras que fizestes para as adorar? Por isso, vos desterrarei para além da Babilônia.

44 O tabernáculo do Testemunho estava entre nossos pais no deserto, como determinara aquele que disse a Moisés que o fizesse segundo o modelo que tinha visto.

45 O qual também nossos pais, com Josué, tendo-o recebido, o levaram, quando tomaram posse das nações que Deus expulsou da presença deles, até aos dias de Davi.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

39 Ao qual nossos pais não quiseram obedecer, antes o rejeitaram e em seu coração se tornaram ao Egito,

40 Dizendo a Arão: Faze-nos deuses que vão adiante de nós; porque a esse Moisés, que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu.

41 E naqueles dias fizeram o bezerro, e ofereceram sacrifícios ao ídolo, e se alegraram nas obras das suas mãos.

42 Mas Deus se afastou, e os abandonou a que servissem ao exército do céu, como está escrito no livro dos profetas: Porventura me oferecestes vítimas e sacrifícios No deserto por quarenta anos, ó casa de Israel?

43 Antes tomastes o tabernáculo de Moloque,E a estrela do vosso deus Renfã, figuras que vós fizestes para as adorar.Transportar-vos-ei, pois, para além da Babilônia.

44 Estava entre nossos pais no deserto o tabernáculo do testemunho, como ordenara aquele que disse a Moisés que o fizesse segundo o modelo que tinha visto.

45 O qual, nossos pais, recebendo-o também, o levaram com Josué quando entraram na posse das nações que Deus lançou para fora da presença de nossos pais, até aos dias de Davi,

NOVA BÍBLIA VIVA

39“Mas os nossos antepassados recusaram-se a obedecer a ele, desprezaram Moisés e quiseram voltar ao Egito.

40Disseram a Arão: ‘Faça ídolos para nós, para que tenhamos deuses que nos levem adiante; porque não sabemos o que aconteceu com Moisés, que nos tirou do Egito’.

41Assim eles fizeram um bezerro como ídolo, ofereceram sacrifício a ele e celebraram aquela coisa que tinham feito.

42Então Deus lhes deu as costas e abandonou a todos eles, deixando que servissem ao sol, à lua e às estrelas como deuses deles, conforme foi escrito no livro dos profetas: ‘Foi a mim que vocês ofereceram sacrifícios naqueles quarenta anos no deserto, ó povo de Israel?

43Não! O interesse verdadeiro de vocês estava nos seus deuses pagãos — em Moloque, na estrela do seu deus Renfã e em todas as imagens que vocês fizeram para adorar. Portanto, eu enviarei vocês para o exílio, para além da Babilônia’.

44“Os nossos antepassados levavam com eles o tabernáculo da aliança, através do deserto. O tabernáculo foi fabricado exatamente de acordo com o plano que Deus tinha mostrado a Moisés.

45Anos depois, quando Josué conduziu as batalhas contra as nações estrangeiras, esse tabernáculo foi levado com eles para o seu novo território e usado até o tempo do rei Davi.

ALMEIDA SÉCULO 21

39 Foi a ele que os nossos pais não quiseram obedecer, pelo contrário, rejeitaram-no e, na verdade, desejaram voltar para o Egito,

40 pedindo a Arão: Faze-nos deuses que possam ir à nossa frente, porque não sabemos o que aconteceu a esse Moisés que nos tirou da terra do Egito.

41 Naqueles dias, eles fizeram um bezerro, ofereceram sacrifício ao ídolo e o festejaram como obra das suas mãos.

42 Mas Deus se afastou deles e os entregou ao culto dos astros do céu, como está escrito no livro dos profetas: Foi a mim que oferecestes sacrifícios e ofertas por quarenta anos no deserto, ó casa de Israel?

43 Antes, carregastes o tabernáculo de Moloque e a estrela do deus Renfã, figuras que fizestes para adorá-las. Assim, eu vos exilarei para além da Babilônia.

44 O tabernáculo do testemunho estava entre os nossos pais no deserto, como ordenara aquele que disse a Moisés que o fizesse segundo o modelo que tinha visto.

45 Tendo-o recebido, nossos pais o levaram sob a direção de Josué, quando tomaram posse da terra das nações que Deus expulsou da presença dos nossos pais, até os dias de Davi.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

39e a quem nossos pais não quiseram obedecer; antes, o repeliram e nos seus corações voltaram ao Egito,

40dizendo a Arão: Faze-nos deuses que vão adiante de nós; porque, quanto a este Moisés que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que foi feito dele.

41Naqueles dias, fizeram um bezerro, e ofereceram sacrifício ao ídolo, e alegravam-se nas obras das suas mãos.

42Mas Deus voltou deles a sua face e os entregou ao culto das hostes do céu, como está escrito no livro dos profetas: Oferecestes-me, porventura, vítimas e sacrifícios por quarenta anos no deserto, ó casa de Israel,

43e não levantastes a tenda de Moloque e a estrela do deus Renfã, figuras que fizestes para as adorar? Assim, remover-vos-ei para além de Babilônia.

44Nossos pais tiveram no deserto o tabernáculo do Testemunho, como ordenou o que falou a Moisés, dizendo que o fizesse conforme o modelo que tinha visto;

45o qual também nossos pais, sob a direção de Josué, tendo-o por sua vez recebido, o introduziram na terra, ao conquistá-la das nações que Deus expulsou da presença deles, até os dias de Davi.

46 Este achou graça diante de Deus e lhe suplicou a faculdade de prover morada para o Deus de Jacó.

47 Mas foi Salomão quem lhe edificou a casa.

48 Entretanto, não habita o Altíssimo em casas feitas por mãos humanas; como diz o profeta:

49 O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis, diz o SENHOR, ou qual é o lugar do meu repouso?

50 Não foi, porventura, a minha mão que fez todas estas coisas?

51 Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim como fizeram vossos pais, também vós o fazeis.

52 Qual dos profetas vossos pais não perseguiram? Eles mataram os que anteriormente anunciavam a vinda do Justo, do qual vós agora vos tornastes traidores e assassinos,

53 vós que recebestes a lei por ministério de anjos e não a guardastes.

A morte de Estêvão

54 Ouvindo eles isto, enfureciam-se no seu coração e rilhavam os dentes contra ele.

55 Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita,

46 Que achou graça diante de Deus, e pediu que pudesse achar tabernáculo para o Deus de Jacó.

47 E Salomão lhe edificou casa;

48 Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta:

49 O céu é o meu trono,e a terra o estrado dos meus pés.Que casa me edificareis? diz o Senhor,Ou qual é o lugar do meu repouso?

50 Porventura não fez a minha mão todas estas coisas?

51 Homens de dura cerviz, e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim vós sois como vossos pais.

52 A qual dos profetas não perseguiram vossos pais? Até mataram os que anteriormente anunciaram a vinda do Justo, do qual vós agora fostes traidores e homicidas;

53 Vós, que recebestes a lei por ordenação dos anjos, e não a guardastes.

54 E, ouvindo eles isto, enfureciam-se em seus corações, e rangiam os dentes contra ele.

55 Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, fixando os olhos no céu, viu a glória

46Deus abençoou grandemente a Davi, que pediu que lhe permitisse construir uma habitação permanente para o Deus de Jacó.

47Porém foi Salomão quem construiu esta casa.

48“Contudo, Deus não habita em casas feitas por mãos humanas. Como diz o profeta:

49‘O céu é o meu trono’, e ‘a terra é o estrado dos meus pés. Que espécie de casa vocês poderiam construir?’, diz o Senhor, ou, ‘onde seria o meu lugar de descanso?

50Por acaso não fui eu que fiz todas essas coisas?’

51“Como vocês são rebeldes e duros de coração! Será que resistirão para sempre ao Espírito Santo? Seus antepassados agiram assim e vocês agem da mesma maneira!

52Digam o nome de um profeta que os antepassados de vocês não perseguiram! Eles até mataram aqueles que profetizaram sobre a vinda do Justo, a quem vocês traíram e assassinaram.

53Sim, e vocês de propósito desobedeceram às Leis de Deus, embora fossem recebidas das mãos de anjos”.

54Os líderes judaicos ficaram ardendo em raiva com a acusação de Estêvão e rangiam os dentes de fúria.

55Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, olhou para o céu e viu a glória de Deus, e Jesus em pé, à direita de Deus.

46 Este recebeu o favor da parte de Deus e pediu que lhe fosse concedido edificar uma habitação para o Deus de Jacó.

47 Entretanto, foi Salomão quem lhe construiu uma casa.

48 Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos humanas, como diz o profeta:

49 O céu é meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés. Que casa me edificareis, diz o Senhor, ou qual o lugar do meu repouso?

50Não foi a minha mão que fez todas essas coisas?

51 Homens teimosos e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo. Como fizeram os vossos pais, assim também fazeis.

52 Que profeta vossos pais não perseguiram? Mataram até mesmo os que anteriormente anunciaram a vinda do Justo, do qual agora vos tornastes traidores e homicidas.

53 Vós, que recebestes a lei por meio de anjos, não a guardastes.

54 Ouvindo isso, eles se enfureciam no coração e rangiam os dentes contra Estêvão.

55 Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, com os olhos fixos no céu, viu a glória de Deus, e Jesus em pé à direita de Deus,

46Este achou graça diante de Deus e pedia o achar um tabernáculo para a casa de Jacó.

47Salomão, porém, edificou-lhe uma casa.

48Mas o Altíssimo não habita em casas feitas por mãos; como disse o profeta:

49 O céu é o meu trono, e a terra, o escabelo dos meus pés; que casa me edificareis, diz o Senhor, ou qual é o lugar do meu repouso?

50Não fez, porventura, a minha mão todas essas coisas?

51 Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e de ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim como fizeram vossos pais, também vós o fazeis.

52A qual dos profetas não perseguiram vossos pais? Eles mataram os que dantes anunciaram a vinda do Justo, do qual vós agora vos tornastes traidores e homicidas,

53vós que recebestes a Lei por ministério de anjos e não a guardastes.

A morte de Estêvão

54Ouvindo isso, enfureceram-se nos seus corações e rangiam os dentes contra ele.

55Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu, e viu a glória de Deus e Jesus em pé, à destra de Deus,

56 e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé à destra de Deus.

57 Eles, porém, clamando em alta voz, taparam os ouvidos e, unânimes, arremeteram contra ele.

58 E, lançando-o fora da cidade, o apedrejaram. As testemunhas deixaram suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo.

59 E apedrejavam Estêvão, que invocava e dizia: SENHOR Jesus, recebe o meu espírito!

60 Então, ajoelhando-se, clamou em alta voz: SENHOR, não lhes imputes este pecado! Com estas palavras, adormeceu.

Atos 8

1 E Saulo consentia na sua morte.

A primeira perseguição à igreja
Atos 26.9-11

Naquele dia, levantou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém; e todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e Samaria.

2 Alguns homens piedosos sepultaram Estêvão e fizeram grande pranto sobre ele.

3 Saulo, porém, assolava a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres, encerrava-os no cárcere.

Filipe prega em Samaria

de Deus, e Jesus, que estava à direita de Deus;

56 E disse: Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de Deus.

57 Mas eles gritaram com grande voz, taparam os seus ouvidos, e arremeteram unânimes contra ele.

58 E, expulsando-o da cidade, o apedrejavam. E as testemunhas depuseram as suas capas aos pés de um jovem chamado Saulo.

59 E apedrejaram a Estêvão que em invocação dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito.

60 E, pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. E, tendo dito isto, adormeceu.

Atos 8

1 E também Saulo consentiu na morte dele. E fez-se naquele dia uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas terras da Judéia e de Samaria, exceto os apóstolos.

2 E uns homens piedosos foram enterrar Estêvão, e fizeram sobre ele grande pranto.

3 E Saulo assolava a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres, os encerrava na prisão.

56Então disse a eles: “Olhem, eu estou vendo os céus abertos e o Filho do Homem em pé, à direita de Deus!”

57Mas todos se revoltaram contra ele, taparam os ouvidos e, gritando bem alto, avançaram contra Estêvão,

58arrastaram-no para fora da cidade e começaram a apedrejá-lo. As testemunhas tiraram os casacos e os puseram aos pés de um jovem chamado Saulo.

59Enquanto as pedras eram atiradas sobre Estêvão, ele orava: “Senhor Jesus, receba meu espírito”.

60Depois caiu de joelhos e gritou: “Senhor, não condene essa gente por causa deste pecado!” E, com isto, morreu.

Atos 8

1Saulo aprovou a morte de Estêvão, e começou naquela ocasião uma grande onda de perseguição aos crentes, a qual atingiu a igreja de Jerusalém. Todos foram dispersos para a Judeia e Samaria, com exceção dos apóstolos.

2Mas alguns judeus piedosos vieram e com grande tristeza sepultaram Estêvão.

3Saulo, por sua vez, ia a todos os lugares para devastar a igreja, indo de casa em casa, arrastando para fora tanto homens como mulheres, lançando todos na prisão.

56 e disse: Vejo o céu aberto, e o Filho do homem em pé, à direita de Deus.

57 Então eles gritaram e, tapando os ouvidos, lançaram-se juntos contra ele

58 e, empurrando-o para fora da cidade, o apedrejaram. E as testemunhas puseram as suas roupas aos pés de um jovem chamado Saulo.

59 E enquanto o apedrejavam, Estêvão orava: Senhor Jesus, recebe o meu espírito.

60 E, pondo-se de joelhos, clamou em alta voz: Senhor, não lhes atribuas este pecado. Tendo dito isso, adormeceu.

Atos 8

1 E Saulo aprovou a sua morte.

O evangelho em Samaria

No mesmo dia, levantou-se grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judeia e Samaria.

2 E alguns homens piedosos sepultaram Estêvão e lamentaram muito por ele.

3 Saulo, porém, assolava a igreja; entrando pelas casas, arrastava homens e mulheres e os colocava na prisão.

56e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem em pé, à destra de Deus.

57Mas eles clamaram em alta voz, taparam os ouvidos, e, unânimes, arremeteram-se contra ele,

58e, lançando-o fora da cidade, apedrejaram-no. As testemunhas depuseram as suas capas aos pés de um moço chamado Saulo.

59Apedrejavam a Estêvão, que invocava o Senhor e dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito.

60Ele, ajoelhando-se, clamou em alta voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. Tendo dito isso, adormeceu.

Atos 8

1 Saulo consentia na sua morte.

A primeira perseguição da igreja

Naquele dia, levantou-se uma grande perseguição contra a igreja em Jerusalém; e todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judeia e Samaria.

2Homens piedosos sepultaram a Estêvão e fizeram grande pranto sobre ele.

3Mas Saulo assolava a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres, os entregava à prisão.

Filipe prega em Samaria

4 Entrementes, os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra.

5 Filipe, descendo à cidade de Samaria, anunciava-lhes a Cristo.

6 As multidões atendiam, unânimes, às coisas que Filipe dizia, ouvindo-as e vendo os sinais que ele operava.

7 Pois os espíritos imundos de muitos possessos saíam gritando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos foram curados.

8 E houve grande alegria naquela cidade.

Simão, o mágico

9 Ora, havia certo homem, chamado Simão, que ali praticava a mágica, iludindo o povo de Samaria, insinuando ser ele grande vulto;

10 ao qual todos davam ouvidos, do menor ao maior, dizendo: Este homem é o poder de Deus, chamado o Grande Poder.

11 Aderiam a ele porque havia muito os iludira com mágicas.

12 Quando, porém, deram crédito a Filipe, que os evangelizava a respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo batizados, assim homens como mulheres.

13 O próprio Simão abraçou a fé; e, tendo sido batizado, acompanhava a Filipe de

4 Mas os que andavam dispersos iam por toda a parte, anunciando a palavra.

5 E, descendo Filipe à cidade de Samaria lhes pregava a Cristo.

6 E as multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque ouviam e viam os sinais que ele fazia;

7 Pois que os espíritos imundos saíam de muitos que os tinham, clamando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos eram curados.

8 E havia grande alegria naquela cidade.

9 E estava ali um certo homem, chamado Simão, que anteriormente exercera naquela cidade a arte mágica, e tinha iludido o povo de Samaria, dizendo que era uma grande personagem;

10 Ao qual todos atendiam, desde o menor até ao maior, dizendo: Este é a grande virtude de Deus.

11 E atendiam-no, porque já desde muito tempo os havia iludido com artes mágicas.

12 Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus, e do nome de Jesus Cristo, se batizavam, tanto homens como mulheres.

13 E creu até o próprio Simão; e, sendo batizado, ficou de contínuo com Filipe; e,

4Mas os santos que tinham sido dispersos iam por todos os lugares pregando a boa-nova de Jesus!

5Filipe foi para a cidade de Samaria e falou a respeito de Cristo ao povo dali.

6As multidões ouviram atentamente o que ele tinha a dizer e viu os sinais miraculosos que fazia.

7Muitos espíritos imundos eram expulsos e gritavam ao deixar suas vítimas; muitos paralíticos e coxos eram curados,

8de modo que havia grande alegria naquela cidade!

9Um homem chamado Simão, que havia já algum tempo praticava feitiçaria, era homem de muita fama e orgulhoso por causa das feitiçarias que podia fazer.

10Todo o povo, do mais simples ao mais rico, escutava com muita atenção o que ele dizia. Todos afirmavam: “Este homem é o poder divino conhecido como ‘Grande Poder’ ”.

11Eles o seguiam porque Simão os havia iludido com suas feitiçarias durante muito tempo.

12Porém, logo creram na mensagem de Filipe a respeito da boa-nova do Reino de Deus e a respeito de Jesus Cristo; e muitos homens e mulheres foram batizados.

13Então o próprio Simão creu e foi batizado, e começou a seguir Filipe a todos

4 No entanto, os que foram dispersos iam por toda parte, anunciando a palavra.

5E descendo à cidade de Samaria, Filipe passou a pregar-lhes Cristo.

6 Unânimes, as multidões escutavam atentamente as coisas que Filipe dizia, ouvindo-o e vendo os sinais que ele realizava.

7 Pois os espíritos impuros saíam de muitos possessos, gritando muito; e vários paralíticos e aleijados foram curados.

8 E houve grande alegria naquela cidade.

9 Havia na mesma cidade certo homem chamado Simão, que praticava artes mágicas, causando a admiração do povo de Samaria. Ele afirmava ser de grande importância,

10e todos o ouviam atentamente, desde o menor até o maior, dizendo: Este é o Poder de Deus que se chama Grande Poder.

11E davam-lhe atenção porque já fazia muito tempo que ele os deixava admirados com suas artes mágicas.

12 Mas, quando creram em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus e do nome de Jesus, deixaram-se batizar tanto homens quanto mulheres.

13E até o próprio Simão creu. E, sendo batizado, passou a acompanhar Filipe,

4Os que, porém, haviam sido dispersos iam por toda parte pregando a palavra.

5Filipe, descendo à cidade de Samaria, proclamava-lhes Cristo.

6A multidão, unânime, estava atenta às coisas que Filipe lhe dizia, ouvindo-o e vendo os milagres que estava fazendo.

7Pois os espíritos imundos de muitos possessos saíam, clamando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos foram curados.

8E houve muito regozijo naquela cidade.

Simão, o mago

9Havia ali, desde algum tempo, um homem chamado Simão, que praticara a mágica e fizera pasmar o povo de Samaria, dizendo ser ele um grande homem;

10e a ele atendiam todos, desde os pequenos até os grandes, dizendo: Este homem é o poder de Deus, que se chama Grande.

11Eles o atendiam, porque, com as suas mágicas, por muito tempo, os tinha feito pasmar.

12Mas, quando creram em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, faziam-se batizar homens e mulheres.

13O mesmo Simão também creu, e, depois de batizado, estava continuamente com

perto, observando extasiado os sinais e grandes milagres praticados.

Pedro e João em Samaria

14 Ouvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João;

15 os quais, descendo para lá, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo;

16 porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados em o nome do SENHOR Jesus.

17 Então, lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo.

18 Vendo, porém, Simão que, pelo fato de imporem os apóstolos as mãos, era concedido o Espírito [Santo], ofereceu-lhes dinheiro,

19 propondo: Concedei-me também a mim este poder, para que aquele sobre quem eu impuser as mãos receba o Espírito Santo.

20 Pedro, porém, lhe respondeu: O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois julgaste adquirir, por meio dele, o dom de Deus.

21 Não tens parte nem sorte neste ministério, porque o teu coração não é reto diante de Deus.

22 Arrepende-te, pois, da tua maldade e roga ao SENHOR; talvez te seja perdoado o intento do coração;

vendo os sinais e as grandes maravilhas que se faziam, estava atônito.

14 Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João.

15 Os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo

16 (Porque sobre nenhum deles tinha ainda descido; mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus).

17 Então lhes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo.

18 E Simão, vendo que pela imposição das mãos dos apóstolos era dado o Espírito Santo, lhes ofereceu dinheiro,

19 Dizendo: Dai-me também a mim esse poder, para que aquele sobre quem eu puser as mãos receba o Espírito Santo.

20 Mas disse-lhe Pedro: O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois cuidaste que o dom de Deus se alcança por dinheiro.

21 Tu não tens parte nem sorte nesta palavra, porque o teu coração não é reto diante de Deus.

22 Arrepende-te, pois, dessa tua iniqüidade, e ora a Deus, para que porventura te seja perdoado o pensamento do teu coração;

os lugares; estava maravilhado com os sinais e milagres que eram realizados.

14Quando os apóstolos souberam em Jerusalém que o povo de Samaria havia aceitado a mensagem de Deus, mandaram Pedro e João até lá.

15Logo que eles chegaram, começaram a orar para que esses novos irmãos recebessem o Espírito Santo,

16pois até então ele não tinha descido sobre nenhum deles, porque somente tinham recebido o batismo no nome do Senhor Jesus.

17Então Pedro e João puseram as mãos sobre eles, e receberam o Espírito Santo.

18Quando Simão viu que o Espírito Santo era dado quando os apóstolos punham as mãos sobre a cabeça das pessoas, ofereceu dinheiro para comprar esse poder,

19e disse: “Permitam que eu também tenha desse poder, para que, quando eu puser as mãos sobre as pessoas, elas recebam o Espírito Santo!”

20Mas Pedro respondeu: “Que o seu dinheiro morra com você, por pensar que o dom de Deus pode ser comprado com dinheiro!

21Você não pode ter parte nenhuma nesse ministério, porque o seu coração não é honesto diante de Deus.

22Arrependa-se dessa grande maldade e ore ao Senhor, pedindo que ele perdoe os seus maus pensamentos,

admirando-se dos sinais e grandes milagres que eram realizados.

14 Em Jerusalém, os apóstolos souberam que o povo de Samaria havia recebido a palavra de Deus e enviaram-lhes Pedro e João;

15os quais, tendo descido, oraram por eles, para que recebessem o Espírito Santo,

16 pois ele ainda não havia descido sobre nenhum deles, mas haviam sido apenas batizados em nome do Senhor Jesus.

17Então lhes impuseram as mãos, e eles receberam o Espírito Santo.

18 Quando Simão viu que o Espírito Santo era concedido pela imposição das mãos dos apóstolos, ofereceu-lhes dinheiro,

19dizendo: Dai-me também este poder, para que aquele sobre quem eu impuser as mãos receba o Espírito Santo.

20 Mas Pedro lhe disse: Que tua prata siga contigo para a destruição, pois pensaste em adquirir com dinheiro o dom de Deus.

21 Tu não tens parte nem responsabilidade neste ministério, pois o teu coração não é correto diante de Deus.

22 Portanto, arrepende-te dessa tua maldade e roga ao Senhor na esperança de que te seja perdoado o propósito do teu coração;

Filipe, e admirava-se, vendo os milagres e grandes prodígios que se faziam.

Pedro e João em Samaria

14 Os apóstolos que se achavam em Jerusalém, tendo ouvido que a Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe a Pedro e a João;

15os quais foram para lá e oraram por eles, para que recebessem o Espírito Santo;

16porque sobre nenhum deles havia ainda ele descido, mas somente tinham sido batizados em nome do Senhor Jesus.

17Então, sendo-lhes impostas as mãos de Pedro e João, recebiam o Espírito Santo.

18Quando Simão viu que, pela imposição das mãos dos apóstolos, se dava o Espírito, ofereceu-lhes dinheiro,

19dizendo: Dai-me também este poder, que aquele sobre quem eu impuser as mãos receba o Espírito Santo.

20Mas Pedro disse-lhe: Pereça contigo o teu dinheiro, pois julgaste adquirir por meio dele o dom de Deus.

21Tu não tens parte, nem sorte neste ministério; porque o teu coração não é reto diante de Deus.

22Arrepende-te, portanto, dessa tua maldade e roga ao Senhor que, se é possível, te seja perdoado esse pensamento do teu coração;

23 pois vejo que estás em fel de amargura e laço de iniqüidade.

24 Respondendo, porém, Simão lhes pediu: Rogai vós por mim ao SENHOR, para que nada do que dissestes sobrevenha a mim.

25 Eles, porém, havendo testificado e falado a palavra do SENHOR, voltaram para Jerusalém e evangelizavam muitas aldeias dos samaritanos.

Filipe e o eunuco

26 Um anjo do SENHOR falou a Filipe, dizendo: Dispõe-te e vai para o lado do Sul, no caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se acha deserto. Ele se levantou e foi.

27 Eis que um etíope, eunuco, alto oficial de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todo o seu tesouro, que viera adorar em Jerusalém,

28 estava de volta e, assentado no seu carro, vinha lendo o profeta Isaías.

29 Então, disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro e acompanha-o.

30 Correndo Filipe, ouviu-o ler o profeta Isaías e perguntou: Compreendes o que vens lendo?

31 Ele respondeu: Como poderei entender, se alguém não me explicar? E convidou Filipe a subir e a sentar-se junto a ele.

23 Pois vejo que estás em fel de amargura, e em laço de iniqüidade.

24 Respondendo, porém, Simão, disse: Orai vós por mim ao Senhor, para que nada do que dissestes venha sobre mim.

25 Tendo eles, pois, testificado e falado a palavra do Senhor, voltaram para Jerusalém e em muitas aldeias dos samaritanos anunciaram o evangelho.

26 E o anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te, e vai para o lado do sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserta.

27 E levantou-se, e foi; e eis que um homem etíope, eunuco, mordomo-mor de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os seus tesouros, e tinha ido a Jerusalém para adoração,

28 Regressava e, assentado no seu carro, lia o profeta Isaías.

29 E disse o Espírito a Filipe: Chega-te, e ajunta-te a esse carro.

30 E, correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías, e disse: Entendes tu o que lês?

31 E ele disse: Como poderei entender, se alguém não me ensinar? E rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse.

23pois eu posso ver que há grande amargura e tendência ao pecado no seu coração".

24"Orem por mim ao Senhor", exclamou Simão, "para que essas coisas terríveis não me aconteçam".

25Depois de pregar e dar testemunho em Samaria, Pedro e João voltaram a Jerusalém, parando em diversas aldeias samaritanas pelo caminho para pregar a boa-nova.

26Mas quanto a Filipe, um anjo do Senhor lhe disse: "Vá para o sul, para a estrada que leva de Jerusalém ao deserto de Gaza".

27Ele fez assim, e lá estava, descendo pela estrada, um eunuco, tesoureiro da Etiópia, um oficial de grande autoridade sob as ordens da rainha Candace. Ele tinha ido a Jerusalém adorar a Deus.

28Agora estava voltando na sua carruagem, lendo em voz alta o livro do profeta Isaías.

29E o Espírito Santo disse a Filipe: "Avance e acompanhe a carruagem!"

30Filipe correu, ouviu o que ele estava lendo do profeta Isaías e lhe perguntou: "O senhor entende o que está lendo?"

31Ele respondeu: "Como posso entender, se não há ninguém para me explicar?" E ele convidou Filipe a subir na carruagem e assentar-se ao seu lado!

23 pois vejo que estás cheio de amargura e em laços de maldade.

24 Respondendo, Simão disse: Rogai por mim ao Senhor, para que não me aconteça nada do que me dissestes.

25 Assim, depois de afirmar e anunciar a palavra do Senhor, voltando para Jerusalém, evangelizavam muitos povoados dos samaritanos.

Filipe e o eunuco

26 Mas um anjo do Senhor falou a Filipe: Levanta-te e vai em direção ao sul, pelo caminho deserto que desce de Jerusalém para Gaza.

27 Ele se levantou e foi. Um eunuco etíope, administrador de Candace, rainha dos etíopes, e superintendente de todos os seus tesouros, que tinha ido a Jerusalém para adorar,

28voltava para casa e, sentado na sua carruagem, lia o profeta Isaías.

29E o Espírito disse a Filipe: Aproxima-te e acompanha essa carruagem.

30Filipe correu e ouviu que o homem lia o profeta Isaías; e perguntou: Entendes o que estás lendo?

31 Ele respondeu: Como poderei entender, a não ser que alguém me ensine? E pediu a Filipe que subisse e se sentasse.

23pois vejo que estás em um fel de amargura e nos laços de iniquidade.

24Disse Simão: Rogai vós ao Senhor por mim, para que nada do que haveis dito venha sobre mim.

25Eles, pois, havendo testificado e falado a palavra do Senhor, voltaram para Jerusalém e evangelizavam muitas aldeias dos samaritanos.

Filipe e o eunuco

26Um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te e vai em direção do Sul, ao caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se acha deserto. Ele, levantando-se, partiu.

27Eis que um homem da Etiópia, eunuco, alto funcionário de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os seus tesouros, viera a Jerusalém fazer a sua adoração;

28regressava e, sentado no seu carro, lia o profeta Isaías.

29Disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te e ajunta-te a este carro.

30Correndo Filipe, ouviu-o ler o profeta Isaías, e perguntou: Entendes, porventura, o que estás lendo?

31Ele respondeu: Pois como poderei entender, se alguém não mo explicar? Pediu a Filipe que subisse e se assentasse com ele.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

32 Ora, a passagem da Escritura que estava lendo era esta: Foi levado como ovelha ao matadouro; e, como um cordeiro mudo perante o seu tosquiador, assim ele não abriu a boca.
33 Na sua humilhação, lhe negaram justiça; quem lhe poderá descrever a geração? Porque da terra a sua vida é tirada.
34 Então, o eunuco disse a Filipe: Peço-te que me expliques a quem se refere o profeta. Fala de si mesmo ou de algum outro?
35 Então, Filipe explicou; e, começando por esta passagem da Escritura, anunciou-lhe a Jesus.
36 Seguindo eles caminho fora, chegando a certo lugar onde havia água, disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que seja eu batizado?
37 [Filipe respondeu: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.]
38 Então, mandou parar o carro, ambos desceram à água, e Filipe batizou o eunuco.
39 Quando saíram da água, o Espírito do SENHOR arrebatou a Filipe, não o vendo mais o eunuco; e este foi seguindo o seu caminho, cheio de júbilo.
40 Mas Filipe veio a achar-se em Azoto; e, passando além, evangelizava todas as cidades até chegar a Cesaréia.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

32 E o lugar da Escritura que lia era este: Foi levado como a ovelha para o matadouro; e, como está mudo o cordeiro diante do que o tosquia, Assim não abriu a sua boca.
33 Na sua humilhação foi tirado o seu julgamento; E quem contará a sua geração? Porque a sua vida é tirada da terra.
34 E, respondendo o eunuco a Filipe, disse: Rogo-te, de quem diz isto o profeta? De si mesmo, ou de algum outro?
35 Então Filipe, abrindo a sua boca, e começando nesta Escritura, lhe anunciou a Jesus.
36 E, indo eles caminhando, chegaram ao pé de alguma água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado?
37 E disse Filipe: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.
38 E mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e o batizou.
39 E, quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, e não o viu mais o eunuco; e, jubiloso, continuou o seu caminho.
40 E Filipe se achou em Azoto e, indo passando, anunciava o evangelho em

NOVA BÍBLIA VIVA

32O trecho das Escrituras que o eunuco estava lendo era este: “Ele foi levado como uma ovelha para o matadouro, e como um cordeiro quieto e mudo diante dos tosquiadores ele não abriu a boca.
33Na sua humilhação, negaram justiça a ele; e quem pode falar dos seus descendentes? Pois a vida dele foi tirada da terra”.
34O eunuco perguntou a Filipe: “Diga-me, por favor: de quem o profeta estava falando? A respeito de si mesmo ou de outro?”
35Então Filipe começou com esta mesma passagem da Escritura e explicou a ele a boa-nova da salvação em Jesus.
36Enquanto viajavam, chegaram a um lugar onde havia água, e o eunuco disse: “Veja, aqui tem água! Por que eu não posso ser batizado?”
37“O senhor pode”, respondeu Filipe, “se o senhor crê de todo o seu coração”. E o eunuco respondeu: “Eu creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus”.
38Ele parou o carro, os dois desceram para dentro da água, e Filipe o batizou.
39E, quando saíram da água, o Espírito do Senhor levou Filipe para outro lugar, e o eunuco não o viu mais, porém continuou o seu caminho com alegria.
40Enquanto isso, Filipe apareceu em Azoto! Pregou a boa-nova ali e em cada

ALMEIDA SÉCULO 21

32 A passagem da Escritura que ele estava lendo era esta: Foi levado como ovelha ao matadouro e, como um cordeiro mudo diante de quem o tosquia, não abriu a boca.
33 Na sua humilhação a justiça lhe foi tirada. Quem relatará a sua geração? Porque a sua vida é tirada da terra.
34 Tomando a palavra, o eunuco disse a Filipe: Por favor, de quem o profeta está falando isso? De si mesmo ou de outro?
35 Então Filipe passou a falar e, começando por essa passagem da Escritura, anunciou-lhe o evangelho de Jesus.
36 E prosseguindo, chegaram a um lugar onde havia água, e o eunuco perguntou: Aqui há água; que me impede de ser batizado?
37 [Filipe disse: É permitido, se crês de todo o coração. E ele respondeu: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.]
38Então ele mandou parar a carruagem, e desceram ambos à água, tanto Filipe quanto o eunuco, e Filipe o batizou.
39 Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe. O eunuco não mais o viu e, alegre, seguiu o seu caminho.
40Mas Filipe achou-se em Azoto e, viajando, evangelizava todas as cidades, até que chegou a Cesareia.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

32A passagem da Escritura que estava lendo era esta: Como ovelha, foi levado ao matadouro; e, como um cordeiro, está mudo diante do que o tosquia Assim, ele não abre a sua boca.
33Na sua humilhação, foi tirado o seu julgamento. Quem contará a sua geração? Porque a sua vida é tirada da terra.
34Perguntou o eunuco a Filipe: Peço-te que me digas de quem falou isso o profeta? De si mesmo ou de algum outro?
35Filipe abriu a boca e, principiando por esta Escritura, anunciou-lhe a Jesus.
36Indo eles pelo caminho, chegaram a um lugar onde havia água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que seja eu batizado?
37[E disse Filipe: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus é o Filho de Deus.]
38Mandou parar o carro, e desceram ambos à água, Filipe e o eunuco, e Filipe batizou-o.
39Quando subiram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe; o eunuco não o viu mais, pois seguia o seu caminho, regozijando-se.
40Mas Filipe achou-se em Azoto e, passando além, evangelizava todas as cidades, até que chegou a Cesareia.

Atos 9

A conversão de Saulo
Atos 22.4-11; 26.9-18

1 Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do SENHOR, dirigiu-se ao sumo sacerdote

2 e lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso achasse alguns que eram do Caminho, assim homens como mulheres, os levasse presos para Jerusalém.

3 Seguindo ele estrada fora, ao aproximar-se de Damasco, subitamente uma luz do céu brilhou ao seu redor,

4 e, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

5 Ele perguntou: Quem és tu, SENHOR? E a resposta foi: Eu sou Jesus, a quem tu persegues;

6 mas levanta-te e entra na cidade, onde te dirão o que te convém fazer.

7 Os seus companheiros de viagem pararam emudecidos, ouvindo a voz, não vendo, contudo, ninguém.

todas as cidades, até que chegou a Cesaréia.

Atos 9

1 E Saulo, respirando ainda ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote.

2 E pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, a fim de que, se encontrasse alguns deste Caminho, quer homens quer mulheres, os conduzisse presos a Jerusalém.

3 E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu.

4 E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

5 E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões.

6 E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que eu faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer.

7 E os homens, que iam com ele, pararam espantados, ouvindo a voz, mas não vendo ninguém.

cidade pelo caminho, à medida que ia para Cesareia.

Atos 9

1Enquanto isso, Saulo ameaçava de morte os discípulos do Senhor. Dirigindo-se ao sumo sacerdote de Jerusalém,

2pediu-lhe uma carta para as sinagogas de Damasco, pedindo a cooperação delas na perseguição a todos os seguidores de Cristo que encontrasse ali, tanto homens como mulheres, seguidores do Caminho, para que pudesse levá-los presos para Jerusalém.

3Quando Saulo estava se aproximando de Damasco em sua missão, de repente uma luz do céu brilhou ao redor dele!

4Ele caiu no chão e ouviu uma voz dizendo: “Saulo! Saulo! Por que você está me perseguindo?”

5“Quem é o Senhor?”, perguntou Saulo. E a voz respondeu: “Eu sou Jesus, aquele que você está perseguindo!

6Agora levante-se, entre na cidade e lá espere minhas próximas instruções”.

7Os homens que estavam com Saulo ficaram mudos, porque ouviam a voz, mas não viam ninguém!

Atos 9

A conversão de Saulo

1 Saulo, porém, ainda respirando ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote

2 e pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso encontrasse alguns do Caminho, tanto homens como mulheres, os conduzisse presos a Jerusalém.

3 Mas, seguindo ele viagem e aproximando-se de Damasco, de repente, uma luz resplandecente, vinda do céu, o cercou.

4 E, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

5 Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? O Senhor respondeu: Eu sou Jesus, a quem persegues;

6 mas levanta-te e entra na cidade; lá te será dito o que precisas fazer.

7 Os homens que viajavam com ele, ouvindo a voz, caíram emudecidos, mas não viram ninguém.

Atos 9

A conversão de Saulo

1 Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote

2e pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso achasse alguns que fossem do Caminho, tanto homens como mulheres, os levasse presos a Jerusalém.

3Caminhando ele, ao aproximar-se de Damasco, subitamente resplandeceu em redor dele uma luz do céu;

4e, caindo em terra, ouviu uma voz dizer-lhe: Saulo, Saulo, por que me persegues?

5Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? Respondeu o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues;

6mas levanta-te e entra na cidade, e dir-te-ão o que te é necessário fazer.

7Os homens que viajavam com ele pararam, emudecidos, ouvindo sim a voz, mas sem ver a ninguém.

8 Então, se levantou Saulo da terra e, abrindo os olhos, nada podia ver. E, guiando-o pela mão, levaram-no para Damasco.
9 Esteve três dias sem ver, durante os quais nada comeu, nem bebeu.

A visita de Ananias
Atos 22.12-16

10 Ora, havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. Disse-lhe o SENHOR numa visão: Ananias! Ao que respondeu: Eis-me aqui, SENHOR!

11 Então, o SENHOR lhe ordenou: Dispõe-te, e vai à rua que se chama Direita, e, na casa de Judas, procura por Saulo, apelidado de Tarso; pois ele está orando

12 e viu entrar um homem, chamado Ananias, e impor-lhe as mãos, para que recuperasse a vista.

13 Ananias, porém, respondeu: SENHOR, de muitos tenho ouvido a respeito desse homem, quantos males tem feito aos teus santos em Jerusalém;

14 e para aqui trouxe autorização dos principais sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome.

15 Mas o SENHOR lhe disse: Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os filhos de Israel;

8 E Saulo levantou-se da terra, e, abrindo os olhos, não via a ninguém. E, guiando-o pela mão, o conduziram a Damasco.

9 E esteve três dias sem ver, e não comeu nem bebeu.

10 E havia em Damasco um certo discípulo chamado Ananias; e disse-lhe o Senhor em visão: Ananias! E ele respondeu: Eis-me aqui, Senhor.

11 E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e vai à rua chamada Direita, e pergunta em casa de Judas por um homem de Tarso chamado Saulo; pois eis que ele está orando;

12 E numa visão ele viu que entrava um homem chamado Ananias, e punha sobre ele a mão, para que tornasse a ver.

13 E respondeu Ananias: Senhor, a muitos ouvi acerca deste homem, quantos males tem feito aos teus santos em Jerusalém;

14 E aqui tem poder dos principais dos sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome.

15 Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel.

8Quando Saulo se levantou do chão, percebeu que estava cego. Ele teve de ser conduzido para Damasco

9e esteve lá três dias cego; ele ficou sem comer e beber.

10Ora, havia em Damasco um crente chamado Ananias. O Senhor falou com ele numa visão: “Ananias!” “Pronto, Senhor!”, respondeu ele.

11O Senhor lhe disse: “Vá à rua chamada Direita e procure a casa de um homem chamado Judas; lá pergunte por Saulo de Tarso. Ele está orando.

12Eu lhe mostrei numa visão um homem chamado Ananias entrando e impondo as mãos sobre ele, para que voltasse a enxergar!”

13“Mas Senhor”, exclamou Ananias, “eu sei das terríveis coisas que esse homem vem fazendo aos santos em Jerusalém!

14E ouvimos que ele traz consigo ordens de prisão, da parte dos sacerdotes principais, para todos os que invocam o seu nome!”

15Porém o Senhor disse a Ananias: “Vá fazer o que eu digo, porque esse homem é o meu instrumento escolhido para levar o meu nome aos gentios e seus reis, e perante o povo de Israel.

8Saulo levantou-se do chão e, abrindo os olhos, não enxergava coisa alguma; então, guiado pela mão, foi conduzido a Damasco.

9E ficou três dias sem enxergar, sem comer nem beber.

10 Havia em Damasco certo discípulo chamado Ananias. O Senhor lhe disse numa visão: Ananias! Ele respondeu: Aqui estou, Senhor.

11 O Senhor lhe ordenou: Levanta-te, vai à rua chamada Direita e procura na casa de Judas um homem de Tarso chamado Saulo. Ele está orando agora

12 e viu, numa visão, um homem chamado Ananias entrar e impor-lhe as mãos, para que recuperasse a vista.

13 Ananias respondeu: Senhor, ouvi de muitos acerca desse homem, quantos males tem feito aos teus santos em Jerusalém;

14 e aqui está autorizado pelos principais sacerdotes para prender todos os que invocam o teu nome.

15 Mas, o Senhor lhe disse: Vai, porque ele é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios, reis e israelitas;

8Levantou-se Saulo da terra e, abrindo os olhos, nada viu; e, guiando-o pela mão, conduziram-no a Damasco.

9Esteve três dias sem ver e não comeu, nem bebeu.

Ananias visita a Saulo

10Ora, havia em Damasco um discípulo chamado Ananias, e disse-lhe o Senhor em visão: Ananias! Respondeu ele: Eis-me aqui Senhor!

11O Senhor ordenou-lhe: Levanta-te e vai à rua que se chama Direita e procura na casa de Judas a um homem de Tarso, chamado Saulo; pois ele está orando

12e tem visto um homem, por nome Ananias, entrar e impor-lhe as mãos para recuperar a vista.

13Mas Ananias respondeu: Senhor, eu tenho ouvido a muitos acerca desse homem, quantos males fez aos teus santos em Jerusalém;

14e aqui tem autoridade dos principais sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome.

15Mas o Senhor disse-lhe: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido para levar o meu nome perante os gentios e os reis, bem como perante os filhos de Israel;

16 pois eu lhe mostrarei quanto lhe importa sofrer pelo meu nome.
17 Então, Ananias foi e, entrando na casa, impôs sobre ele as mãos, dizendo: Saulo, irmão, o SENHOR me enviou, a saber, o próprio Jesus que te apareceu no caminho por onde vinhas, para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo.
18 Imediatamente, lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e tornou a ver. A seguir, levantou-se e foi batizado.
19 E, depois de ter-se alimentado, sentiu-se fortalecido. Então, permaneceu em Damasco alguns dias com os discípulos.

Saulo prega em Damasco

20 E logo pregava, nas sinagogas, a Jesus, afirmando que este é o Filho de Deus.
21 Ora, todos os que o ouviam estavam atônitos e diziam: Não é este o que exterminava em Jerusalém os que invocavam o nome de Jesus e para aqui veio precisamente com o fim de os levar amarrados aos principais sacerdotes?
22 Saulo, porém, mais e mais se fortalecia e confundia os judeus que moravam em Damasco, demonstrando que Jesus é o Cristo.
23 Decorridos muitos dias, os judeus deliberaram entre si tirar-lhe a vida;

16 E eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo meu nome.
17 E Ananias foi, e entrou na casa e, impondo-lhe as mãos, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo.
18 E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi batizado.
19 E, tendo comido, ficou confortado. E esteve Saulo alguns dias com os discípulos que estavam em Damasco.
20 E logo nas sinagogas pregava a Cristo, que este é o Filho de Deus.
21 E todos os que o ouviam estavam atônitos, e diziam: Não é este o que em Jerusalém perseguia os que invocavam este nome, e para isso veio aqui, para os levar presos aos principais dos sacerdotes?
22 Saulo, porém, se esforçava muito mais, e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que aquele era o Cristo.
23 E, tendo passado muitos dias, os judeus tomaram conselho entre si para o matar.

16E eu mostrarei a ele quanto deve sofrer pelo meu nome”.
17Então Ananias foi, encontrou Saulo em casa, pôs as mãos sobre ele e disse: “Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que apareceu a você na estrada, me enviou para que você possa ficar cheio do Espírito Santo e recupere a sua vista”.
18No mesmo instante, foi como se tivessem caído escamas dos olhos dele, e Saulo pôde enxergar outra vez e foi batizado.
19Então ele comeu e ficou forte novamente. Saulo permaneceu com os discípulos em Damasco vários dias
20e foi para a sinagoga, a fim de anunciar que Jesus é o Filho de Deus!
21E todos os que ouviam Saulo ficavam maravilhados. “Este não é o mesmo homem que perseguia tão ferozmente os seguidores de Jesus em Jerusalém?”, perguntavam eles. “E nós sabemos que ele veio aqui para prender a todos e levá-los presos aos sacerdotes principais”.
22Saulo se fortalecia cada vez mais na pregação, e os judeus de Damasco não podiam resistir às suas provas de que Jesus era verdadeiramente o Cristo.
23Depois de algum tempo os líderes judaicos resolveram, de comum acordo, matá-lo.

16 pois eu lhe mostrarei quanto lhe é necessário sofrer pelo meu nome.
17Ananias foi e entrou na casa e, impondo-lhe as mãos, disse: Saulo, irmão, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, enviou-me para que voltes a enxergar e fiques cheio do Espírito Santo.
18Logo caíram-lhe dos olhos algo como umas escamas, e ele recuperou a vista. Então, levantando-se, foi batizado.
19E, tendo-se alimentado, fortaleceu-se. Saulo permaneceu alguns dias com os discípulos que estavam em Damasco.

O perseguidor é perseguido

20 E logo passou a pregar Jesus nas sinagogas, dizendo ser ele o Filho de Deus.
21 Todos os seus ouvintes admiravam-se e diziam: Não é este que, em Jerusalém, perseguia os que invocam esse nome? Ele não veio para cá a fim de levá-los presos aos principais sacerdotes?
22 Saulo, porém, fortalecia-se cada vez mais e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que Jesus era o Cristo.
23 Depois de muito tempo, os judeus, entre si, decidiram matá-lo.

16pois eu lhe mostrarei quanto lhe é necessário padecer pelo meu nome.
17Partiu Ananias, e entrou na casa, e, impondo-lhe as mãos, disse: Saulo, irmão, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, enviou-me para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo.
18Logo, lhe caíram dos olhos umas como escamas, e recuperou a vista. Levantando-se, foi batizado;
19e, depois de tomar alimento, ficou fortalecido.

Saulo prega em Damasco

Demorou-se alguns dias com os discípulos que estavam em Damasco;
20e logo nas sinagogas proclamava que Jesus era Filho de Deus.
21Pasmavam todos os que escutavam e diziam: Não é este o que perseguia em Jerusalém aos que invocavam esse nome e que tinha vindo cá para os levar presos aos principais sacerdotes?
22Porém Saulo muito mais se fortalecia e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que Jesus era o Cristo.

Saulo escapa dos judeus

23Decorridos muitos dias, os judeus deliberaram entre si tirar-lhe a vida;

24 porém o plano deles chegou ao conhecimento de Saulo. Dia e noite guardavam também as portas, para o matarem.
25 Mas os seus discípulos tomaram-no de noite e, colocando-o num cesto, desceram-no pela muralha.

Saulo em Jerusalém e em Tarso

26 Tendo chegado a Jerusalém, procurou juntar-se com os discípulos; todos, porém, o temiam, não acreditando que ele fosse discípulo.

27 Mas Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos; e contou-lhes como ele vira o SENHOR no caminho, e que este lhe falara, e como em Damasco pregara ousadamente em nome de Jesus.

28 Estava com eles em Jerusalém, entrando e saindo, pregando ousadamente em nome do SENHOR.

29 Falava e discutia com os helenistas; mas eles procuravam tirar-lhe a vida.

30 Tendo, porém, isto chegado ao conhecimento dos irmãos, levaram-no até Cesaréia e dali o enviaram para Tarso.

A igreja cresce

31 A igreja, na verdade, tinha paz por toda a Judéia, Galiléia e Samaria, edificando-se e caminhando no temor do SENHOR, e, no

24 Mas as suas ciladas vieram ao conhecimento de Saulo; e como eles guardavam as portas, tanto de dia como de noite, para poderem tirar-lhe a vida,
25 Tomando-o de noite os discípulos o desceram, dentro de um cesto, pelo muro.

26 E, quando Saulo chegou a Jerusalém, procurava ajuntar-se aos discípulos, mas todos o temiam, não crendo que fosse discípulo.

27 Então Barnabé, tomando-o consigo, o trouxe aos apóstolos, e lhes contou como no caminho ele vira ao Senhor e lhe falara, e como em Damasco falara ousadamente no nome de Jesus.

28 E andava com eles em Jerusalém, entrando e saindo,

29 E falava ousadamente no nome do Senhor Jesus. Falava e disputava também contra os gregos, mas eles procuravam matá-lo.

30 Sabendo-o, porém, os irmãos, o acompanharam até Cesaréia, e o enviaram a Tarso.

31 Assim, pois, as igrejas em toda a Judéia, e Galiléia e Samaria tinham paz, e eram edificadas; e se multiplicavam, andando

24Mas Saulo foi informado dos planos deles, de que estavam vigiando os portões da cidade dia e noite, preparados para matá-lo.
25Então, durante a noite alguns dos discípulos desceram Saulo num cesto, através de uma janela no muro da cidade!

26Ao chegar a Jerusalém, ele tentou encontrar-se com os discípulos, porém todos estavam com medo dele. Pensavam que estava fingindo e que não fosse realmente um discípulo!
27Então Barnabé levou Saulo aos apóstolos e contou como ele tinha visto o Senhor no caminho de Damasco, o que o Senhor tinha dito e tudo a respeito da sua poderosa pregação no nome de Jesus.
28Assim eles receberam Saulo, e depois disto ele andava livremente em Jerusalém, pregando corajosamente em nome do Senhor.

29Foi então que alguns dos judeus de língua grega, com os quais ele tinha discutido, conspiraram para matar Saulo.

30Contudo, quando os outros crentes souberam desse perigo, levaram-no a Cesareia e o enviaram à cidade dele, Tarso.

31Enquanto isso, a igreja tinha paz em toda a Judeia, Galileia e Samaria e crescia em força e em número. Os crentes

24 Mas os seus planos chegaram ao conhecimento de Saulo. E como vigiavam as portas da cidade dia e noite para tirar-lhe a vida,
25 os discípulos, levando-o de noite, desceram-no pelo muro, dentro de um cesto.

26 Ao chegar em Jerusalém, Saulo procurou juntar-se aos discípulos; mas todos tinham medo dele e não acreditavam que ele fosse um discípulo.

27 Então Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos e lhes contou como no caminho ele vira o Senhor e que este lhe falara, e como em Damasco pregara corajosamente em nome de Jesus.

28 Assim, ele passou a andar com eles livremente em Jerusalém, pregando com coragem em nome do Senhor.

29 Falava e debatia também com os judeus de cultura grega; mas eles procuravam matá-lo.

30 Quando os irmãos souberam disso, levaram-no até Cesareia e o enviaram a Tarso.

31 Assim, a igreja desfrutava de paz em toda a Judeia, Galileia e Samaria, sendo edificada e vivendo no temor do Senhor. E

24porém essa cilada chegou ao conhecimento de Saulo. Guardavam também as portas de dia e de noite para o matar.
25Mas os discípulos tomaram-no de noite e desceram-no pela muralha, baixando-o numa alcofa.

Saulo em Jerusalém e Tarso

26 Tendo chegado a Jerusalém, tentava juntar-se com os discípulos; e todos tinham medo dele, não crendo que ele fosse discípulo.

27Mas Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos e contou-lhes como ele vira o Senhor no caminho, e que este lhe falara, e como em Damasco pregara ousadamente em nome de Jesus.

28Estava com eles em Jerusalém, entrando e saindo,

29pregando com coragem em nome do Senhor. Ele falava e disputava com os helenistas; mas eles tratavam de tirar-lhe a vida,

30o que, tendo sabido os irmãos, levaram-no até Cesareia e enviaram-no a Tarso.

A igreja cresce

31Assim, pois, tinha paz a igreja por toda a Judeia, Galileia e Samaria, sendo edificada e caminhando no temor do

conforto do Espírito Santo, crescia em número.

A cura de Eneias

32 Passando Pedro por toda parte, desceu também aos santos que habitavam em Lida.

33 Encontrou ali certo homem, chamado Enéias, que havia oito anos jazia de cama, pois era paralítico.

34 Disse-lhe Pedro: Enéias, Jesus Cristo te cura! Levanta-te e arruma o teu leito. Ele, imediatamente, se levantou.

35 Viram-no todos os habitantes de Lida e Sarona, os quais se converteram ao SENHOR.

A ressurreição de Dorcas

36 Havia em Jope uma discípula por nome Tabita, nome este que, traduzido, quer dizer Dorcas; era ela notável pelas boas obras e esmolas que fazia.

37 Ora, aconteceu, naqueles dias, que ela adoeceu e veio a morrer; e, depois de a lavarem, puseram-na no cenáculo.

38 Como Lida era perto de Jope, ouvindo os discípulos que Pedro estava ali, enviaram-lhe dois homens que lhe pedissem: Não demores em vir ter conosco.

39 Pedro atendeu e foi com eles. Tendo chegado, conduziram-no para o cenáculo; e todas as viúvas o cercaram, chorando e mostrando-lhe túnicas e vestidos que Dorcas fizera enquanto estava com elas.

no temor do Senhor e consolação do Espírito Santo.

32 E aconteceu que, passando Pedro por toda a parte, veio também aos santos que habitavam em Lida.

33 E achou ali certo homem, chamado Enéias, jazendo numa cama havia oito anos, o qual era paralítico.

34 E disse-lhe Pedro: Enéias, Jesus Cristo te dá saúde; levanta-te e faze a tua cama. E logo se levantou.

35 E viram-no todos os que habitavam em Lida e Sarona, os quais se converteram ao Senhor.

36 E havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que traduzido se diz Dorcas. Esta estava cheia de boas obras e esmolas que fazia.

37 E aconteceu naqueles dias que, enfermando ela, morreu; e, tendo-a lavado, a depositaram num quarto alto.

38 E, como Lida era perto de Jope, ouvindo os discípulos que Pedro estava ali, lhe mandaram dois homens, rogando-lhe que não se demorasse em vir ter com eles.

39 E, levantando-se Pedro, foi com eles; e quando chegou o levaram ao quarto alto, e todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando as túnicas e roupas que Dorcas fizera quando estava com elas.

aprendiam a andar no temor do Senhor e na consolação do Espírito Santo.

32Pedro viajava de um lugar para outro a fim de visitar a todos e em uma de suas viagens foi visitar os crentes na cidade de Lida.

33Ali ele encontrou um homem paralítico, chamado Eneias, acamado havia oito anos.

34Pedro disse: “Eneias! Jesus Cristo vai curar você! Levante-se e faça a sua cama!” E ele levantou-se no mesmo instante.

35Então a população inteira de Lida e de Sarona voltou-se para o Senhor, quando viram Eneias curado.

36Na cidade de Jope havia uma mulher chamada Tabita, que em grego é Dorcas, uma crente que estava sempre praticando boas obras e dando esmolas.

37Por esse tempo ela ficou doente e morreu. Os amigos dela prepararam o sepultamento e puseram Dorcas numa sala elevada.

38Mas, quando souberam que Pedro estava perto de Lida, mandaram dois homens dizer-lhe: “Por favor, venha depressa para Jope”.

39Assim Pedro foi com eles, e, logo que chegou, levaram Pedro para cima, ao lugar onde Dorcas estava. A sala se encontrava cheia de viúvas que choravam

crescia em número, pela coragem vinda do Espírito Santo.

A cura de Eneias e a ressurreição de Tabita

32 Aconteceu que, viajando Pedro por toda parte, chegou também aos santos que habitavam em Lida.

33Encontrou ali certo homem, chamado Eneias, que havia oito anos estava deitado numa cama, pois era paralítico.

34E Pedro lhe disse: Eneias, Jesus Cristo te cura. Levanta-te e arruma a tua cama. Ele logo se levantou.

35 E viram-no todos os que habitavam em Lida e Sarona, os quais se converteram ao Senhor.

36 Havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que, traduzido, quer dizer Dorcas; ela fazia muitas boas obras e dava esmolas.

37Aconteceu naqueles dias que ela adoeceu e morreu. E, tendo lavado o corpo, colocaram-na num quarto na parte superior da casa.

38 Como Lida era perto de Jope, quando os discípulos souberam que Pedro estava ali, enviaram-lhe dois homens, pedindo-lhe: Não te demores em vir até nós.

39Pedro levantou-se e foi com eles. Quando chegou, levaram-no ao quarto de cima; e todas as viúvas o cercaram, chorando e mostrando-lhe as roupas e

Senhor, e crescia no conforto do Espírito Santo.

A cura de Eneias

32Passando Pedro por toda parte, desceu também aos santos que habitam em Lida.

33Achou ali um homem chamado Eneias, que havia oito anos jazia numa cama, porque era paralítico.

34Pedro disse-lhe: Eneias, Jesus Cristo te sara; levanta-te e faze a tua cama. Ele logo se levantou.

35Viram-no todos os que moravam em Lida e Sarona, os quais se converteram ao Senhor.

A ressurreição de Dorcas

36Havia em Jope uma discípula por nome Tabita, que quer dizer Dorcas; ela estava cheia de boas obras e esmolas que fazia.

37Naqueles dias, adoecendo ela, morreu; e, depois de a lavarem, puseram-na no cenáculo.

38Como Lida era perto de Jope, os discípulos, ouvindo que Pedro se achava lá, enviaram-lhe dois homens e rogaram-lhe: Não te demores em vir ter conosco.

39Pedro levantou-se e foi com eles. Tendo chegado, conduziram-no ao cenáculo; e todas as viúvas cercaram-no, chorando e mostrando-lhe túnicas e capas que Dorcas fazia, enquanto estava com elas.

40 Mas Pedro, tendo feito sair a todos, pondo-se de joelhos, orou; e, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te! Ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, sentou-se.

41 Ele, dando-lhe a mão, levantou-a; e, chamando os santos, especialmente as viúvas, apresentou-a viva.

42 Isto se tornou conhecido por toda Jope, e muitos creram no SENHOR.

43 Pedro ficou em Jope muitos dias, em casa de um curtidor chamado Simão.

Atos 10

O centurião Cornélio

1 Morava em Cesaréia um homem de nome Cornélio, centurião da coorte chamada Italiana,

2 piedoso e temente a Deus com toda a sua casa e que fazia muitas esmolas ao povo e, de contínuo, orava a Deus.

3 Esse homem observou claramente durante uma visão, cerca da hora nona do dia, um anjo de Deus que se aproximou dele e lhe disse:

4 Cornélio! Este, fixando nele os olhos e possuído de temor, perguntou: Que é, SENHOR? E o anjo lhe disse: As tuas orações e as tuas esmolas subiram para memória diante de Deus.

40 Mas Pedro, fazendo sair a todos, pôs-se de joelhos e orou: e, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te. E ela abriu os olhos, e, vendo a Pedro, assentou-se.

41 E ele, dando-lhe a mão, a levantou e, chamando os santos e as viúvas, apresentou-lha viva.

42 E foi isto notório por toda a Jope, e muitos creram no Senhor.

43 E ficou muitos dias em Jope, com um certo Simão curtidor.

Atos 10

1 E havia em Cesaréia um homem por nome Cornélio, centurião da coorte chamada italiana,

2 Piedoso e temente a Deus, com toda a sua casa, o qual fazia muitas esmolas ao povo, e de contínuo orava a Deus.

3 Este, quase à hora nona do dia, viu claramente numa visão um anjo de Deus, que se dirigia para ele e dizia: Cornélio.

4 O qual, fixando os olhos nele, e muito atemorizado, disse: Que é, Senhor? E disse-lhe: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus;

e mostravam-lhe os vestidos e outras roupas que Dorcas tinha feito para elas.

40 Mas Pedro pediu que saíssem todas do quarto; e então se ajoelhou e orou. Voltando-se para a mulher morta, disse: “Levante-se, Tabita”, e ela abriu os olhos! Quando viu a Pedro, sentou-se!

41 Tomando-a pela mão ajudou-a a levantar-se. Então chamou os santos e as viúvas, apresentando-a viva!

42 A notícia correu por toda a cidade, e muitos creram no Senhor.

43 Pedro permaneceu muitos dias em Jope, morando com Simão, o curtidor.

Atos 10

1 Morava em Cesareia um centurião do exército romano chamado Cornélio, comandante de um regimento conhecido como Italiano.

2 Ele era um homem piedoso que tinha fé em Deus como também toda sua família. Praticava a caridade com boa vontade e orava continuamente a Deus.

3 Certa tarde, por volta das três horas, ele teve uma visão. Nessa visão ele viu claramente um anjo de Deus, que veio na direção dele e disse: “Cornélio!”

4 Cornélio ficou olhando para ele, cheio de medo. “O que o Senhor quer?”, perguntou ao anjo. O anjo respondeu: “As suas orações e suas boas obras subiram como oferta diante de Deus!

vestidos que Dorcas fizera enquanto estava com elas.

40 Depois de fazer sair a todos, Pedro pôs-se de joelhos e orou. E, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te. Ela abriu os olhos e, vendo Pedro, sentou-se.

41 Ele lhe deu a mão, levantou-a e, chamando os santos e as viúvas, apresentou-a viva.

42 Esse acontecimento se tornou conhecido em toda a Jope, e muitos creram no Senhor.

43 Pedro ficou muitos dias em Jope, na casa de um curtidor de peles chamado Simão.

Atos 10

O centurião Cornélio

1 Havia um homem em Cesareia, cujo nome era Cornélio, centurião do regimento militar chamado Italiano.

2 Esse homem era piedoso e temente a Deus com toda a sua casa; dava muitas esmolas ao povo e continuamente orava a Deus.

3 Por volta da hora nona do dia, viu claramente numa visão um anjo de Deus, que se dirigia para ele e lhe dizia: Cornélio!

4 Fitando nele os olhos e atemorizado, ele perguntou: Que é, Senhor? O anjo lhe respondeu: Tuas orações e esmolas têm subido como memorial diante de Deus.

40 Mas Pedro, tendo feito sair a todos e pondo-se de joelhos, orou; e, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te. Ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, sentou-se.

41 Ele, dando-lhe a mão, levantou-a; e, chamando os santos e as viúvas, apresentou-lha viva.

42 Isso se tornou conhecido por toda Jope, e muitos creram no Senhor.

43 Pedro ficou em Jope por muitos dias, em casa de um curtidor chamado Simão.

Atos 10

O centurião Cornélio

1 Um homem em Cesareia, por nome Cornélio, centurião de uma coorte chamada Italiana,

2 piedoso e temente a Deus com toda a sua casa, e que fazia muitas esmolas ao povo e de contínuo orava a Deus,

3 viu em visão claramente, cerca da hora nona do dia, um anjo chegando e dizendo:

4 Cornélio! Este, fitando nele os olhos e cheio de temor, perguntou: Que é, Senhor? O anjo acrescentou: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para lembrança diante de Deus.

5 Agora, envia mensageiros a Jope e manda chamar Simão, que tem por sobrenome Pedro.

6 Ele está hospedado com Simão, curtidor, cuja residência está situada à beira-mar.

7 Logo que se retirou o anjo que lhe falava, chamou dois dos seus domésticos e um soldado piedoso dos que estavam a seu serviço

8 e, havendo-lhes contado tudo, enviou-os a Jope.

Pedro tem uma visão

9 No dia seguinte, indo eles de caminho e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao eirado, por volta da hora sexta, a fim de orar.

10 Estando com fome, quis comer; mas, enquanto lhe preparavam a comida, sobreveio-lhe um êxtase;

11 então, viu o céu aberto e descendo um objeto como se fosse um grande lençol, o qual era baixado à terra pelas quatro pontas,

12 contendo toda sorte de quadrúpedes, répteis da terra e aves do céu.

13 E ouviu-se uma voz que se dirigia a ele: Levanta-te, Pedro! Mata e come.

14 Mas Pedro replicou: De modo nenhum, SENHOR! Porque jamais comi coisa alguma comum e imunda.

5 Agora, pois, envia homens a Jope, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro.

6 Este está hospedado com um certo Simão curtidor, que tem a sua casa junto do mar. Ele te dirá o que deves fazer.

7 E, retirando-se o anjo que lhe falava, chamou dois dos seus criados, e a um piedoso soldado dos que estavam ao seu serviço.

8 E, havendo-lhes contado tudo, os enviou a Jope.

9 E no dia seguinte, indo eles seu caminho, e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao terraço para orar, quase à hora sexta.

10 E tendo fome, quis comer; e, enquanto lho preparavam, sobreveio-lhe um arrebatamento de sentidos,

11 E viu o céu aberto, e que descia um vaso, como se fosse um grande lençol atado pelas quatro pontas, e vindo para a terra.

12 No qual havia de todos os animais quadrúpedes e feras e répteis da terra, e aves do céu.

13 E foi-lhe dirigida uma voz: Levanta-te, Pedro, mata e come.

14 Mas Pedro disse: De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi coisa alguma comum e imunda.

5Agora, mande alguns homens a Jope procurar um certo Simão, também conhecido como Pedro,

6que está hospedado com Simão, o curtidor, na beira da praia, e peça que venha visitar você".

7Logo que o anjo foi embora, Cornélio chamou dois dos servos da sua casa e um soldado piedoso da sua guarda pessoal,

8disse o que tinha acontecido e enviou todos a Jope.

9No outro dia, quando eles estavam se aproximando da cidade, por volta do meio-dia Pedro subiu ao terraço da casa dele para orar.

10Ele estava com fome, porém, enquanto preparavam o almoço, teve uma visão.

11Ele viu o céu aberto e um grande lençol de pano grosso, preso pelas quatro pontas, que descia ao chão.

12No lençol havia toda espécie de animais, répteis da terra e aves do céu.

13Então uma voz lhe disse: "Levante-se, Pedro; mate e coma".

14"Nunca, Senhor", disse Pedro, "pois em toda a minha vida nunca comi algo impuro ou imundo conforme as nossas leis judaicas".

5Então, envia agora homens a Jope e manda buscar Simão, também chamado Pedro.

6Ele está hospedado com um certo Simão, o curtidor de peles, cuja casa fica à beira-mar. Ele te dirá o que deves fazer.

7 Logo que o anjo que lhe falava se retirou, Cornélio chamou dois dos seus servos e um soldado piedoso dos que estavam a seu serviço;

8e, tendo-lhes contado tudo, enviou-os a Jope.

Pedro tem uma visão

9 No dia seguinte, enquanto estavam a caminho, já perto da cidade, Pedro subiu ao terraço para orar, por volta da hora sexta.

10E, sentindo fome, quis comer; mas, enquanto lhe preparavam a comida, sobreveio-lhe uma visão.

11 Ele viu o céu aberto e um objeto descendo, como se fosse um grande lençol, baixado pelas quatro pontas sobre a terra.

12Nele havia todo tipo de quadrúpedes, animais que rastejam pela terra e aves do céu.

13E uma voz lhe disse: Levanta-te, Pedro, mata e come.

14 Mas Pedro respondeu: De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi algo profano ou impuro.

5Agora, envia homens a Jope e manda chamar um certo Simão que tem por sobrenome Pedro;

6este se acha hospedado em casa de um curtidor chamado Simão, a qual fica junto ao mar.

7Logo que se retirou o anjo que lhe falava, chamou a dois dos seus domésticos e a um soldado piedoso dos que estavam ao seu serviço

8e, havendo-lhes contado tudo, enviou-os a Jope.

Pedro tem uma visão

9Ao outro dia, seguindo eles o seu caminho e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao eirado para orar, cerca da hora sexta.

10Teve ele fome e quis comer; mas, enquanto lhe aprontavam a comida, veio-lhe um êxtase;

11viu o céu aberto e descer um objeto como se fora uma grande toalha, o qual era baixado à terra pelas quatro pontas,

12e nele havia de todos os quadrúpedes e répteis da terra e aves do céu.

13Uma voz disse-lhe: Levanta-te, Pedro! Mata e come.

14Mas Pedro replicou: De nenhum modo, Senhor, porque jamais comi coisa alguma impura e imunda.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 Segunda vez, a voz lhe falou: Ao que Deus purificou não consideres comum.

16 Sucedeu isto por três vezes, e, logo, aquele objeto foi recolhido ao céu.

Os enviados de Cornélio chegam a Jope

17 Enquanto Pedro estava perplexo sobre qual seria o significado da visão, eis que os homens enviados da parte de Cornélio, tendo perguntado pela casa de Simão, pararam junto à porta;

18 e, chamando, indagavam se estava ali hospedado Simão, por sobrenome Pedro.

19 Enquanto meditava Pedro acerca da visão, disse-lhe o Espírito: Estão aí dois homens que te procuram;

20 levanta-te, pois, desce e vai com eles, nada duvidando; porque eu os enviei.

21 E, descendo Pedro para junto dos homens, disse: Aqui me tendes; sou eu a quem buscais? A que viestes?

22 Então, disseram: O centurião Cornélio, homem reto e temente a Deus e tendo bom testemunho de toda a nação judaica, foi instruído por um santo anjo para chamar-te a sua casa e ouvir as tuas palavras.

Pedro vai com eles

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 E segunda vez lhe disse a voz: Não faças tu comum ao que Deus purificou.

16 E aconteceu isto por três vezes; e o vaso tornou a recolher-se ao céu.

17 E estando Pedro duvidando entre si acerca do que seria aquela visão que tinha visto, eis que os homens que foram enviados por Cornélio pararam à porta, perguntando pela casa de Simão.

18 E, chamando, perguntaram se Simão, que tinha por sobrenome Pedro, morava ali.

19 E, pensando Pedro naquela visão, disse-lhe o Espírito: Eis que três homens te buscam.

20 Levanta-te pois, desce, e vai com eles, não duvidando; porque eu os enviei.

21 E, descendo Pedro para junto dos homens que lhe foram enviados por Cornélio, disse: Eis que sou eu a quem procurais; qual é a causa por que estais aqui?

22 E eles disseram: Cornélio, o centurião, homem justo e temente a Deus, e que tem bom testemunho de toda a nação dos judeus, foi avisado por um santo anjo para que te chamasse a sua casa, e ouvisse as tuas palavras.

NOVA BÍBLIA VIVA

15A voz falou pela segunda vez: "Não contradiga a Deus! Não chame de impuro o que Deus purificou!"

16A mesma visão repetiu-se três vezes! Depois o lençol foi recolhido ao céu novamente!

17Enquanto Pedro refletia acerca do significado da visão, os homens enviados por Cornélio haviam encontrado a casa e achavam-se do lado de fora do portão,

18perguntando se aquele era o lugar onde morava Simão, conhecido como Pedro!

19Nesse tempo, enquanto Pedro ainda estava meditando sobre o significado da visão, o Espírito Santo disse a ele: "Simão, estão aí três homens para falar com você.

20Levante-se e desça para encontrar os três e vá com eles. Fui eu que os enviei".

21Assim, Pedro desceu. "Eu sou o homem que vocês estão procurando", disse ele. "Qual é o motivo que os trouxe até aqui?"

22Os homens responderam: "Nós fomos enviados pelo centurião romano Cornélio. Ele é um homem justo e temente a Deus, que tem um bom nome entre o povo judeu. Um santo anjo lhe disse que chamasse o senhor à casa dele para que viesse e falasse a ele o que Deus quer que seja feito".

ALMEIDA SÉCULO 21

15 Pela segunda vez lhe falou a voz: Não chames de profano o que Deus purificou.

16 Isso aconteceu três vezes; e logo o objeto foi recolhido ao céu.

17 Enquanto Pedro, perplexo, refletia sobre o que seria a visão que tivera, os homens enviados por Cornélio, tendo perguntado pela casa de Simão, pararam à porta.

18E, chamando, perguntaram se ali estava hospedado Simão, também chamado Pedro.

19Pedro ainda estava meditando sobre a visão, quando o Espírito lhe disse: Dois homens te procuram.

20Levanta-te, desce e vai com eles; e não duvides de nada, porque eu os enviei a ti.

21 Então Pedro desceu ao encontro dos homens e disse: Sou eu a quem procurais; por que viestes?

22 Eles responderam: O centurião Cornélio, homem justo e temente a Deus, que tem bom testemunho de toda a nação judaica, foi avisado por um santo anjo para te chamar a sua casa e ouvir as tuas palavras.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15Segunda vez, a voz lhe falou: Ao que Deus purificou, não faças tu impuro.

16Sucedeu isso por três vezes, e logo o objeto foi recolhido ao céu.

Cornélio envia mensageiros a Pedro

17Enquanto Pedro estava consigo perplexo sobre o que seria a visão que tinha tido, eis que os homens que haviam sido enviados por Cornélio, tendo perguntado pela casa de Simão, pararam à porta

18e, chamando, indagavam se estava ali hospedado Simão, que tinha por sobrenome Pedro.

19Enquanto Pedro estava meditando sobre a visão, disse-lhe o Espírito: Eis que dois homens te procuram;

20levanta-te, pois, desce e vai com eles, nada duvidando; porque eu os enviei.

21Descendo Pedro ao encontro desses homens, disse: Sou eu a quem procurais; qual é a causa por que viestes?

22Eles responderam: O centurião Cornélio, homem justo e temente a Deus, tendo bom testemunho de toda a nação judaica, recebeu um aviso de Deus, por meio de um santo anjo, que te mandasse chamar para sua casa e ouvisse as tuas palavras.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
23 Pedro, pois, convidando-os a entrar, hospedou-os. No dia seguinte, levantou-se e partiu com eles; também alguns irmãos dos que habitavam em Jope foram em sua companhia.	23 Então, chamando-os para dentro, os recebeu em casa. E no dia seguinte foi Pedro com eles, e foram com ele alguns irmãos de Jope.	23Então Pedro convidou os três para entrar e ser seus hóspedes aquela noite. No outro dia foi com eles, acompanhado por alguns irmãos de Jope	23Pedro, então, convidou-os a entrar e os hospedou.	23Pedro, pois, convidando-os a entrar, hospedou-os.
			Pedro prega na casa de Cornélio	**Pedro vai com eles**
			No dia seguinte, Pedro levantou-se e partiu com eles, e alguns dentre os irmãos de Jope o acompanharam.	No dia seguinte, levantou-se e partiu com eles, e alguns irmãos de Jope acompanharam-no.
24 No dia imediato, entrou em Cesaréia. Cornélio estava esperando por eles, tendo reunido seus parentes e amigos íntimos.	24 E no dia imediato chegaram a Cesaréia. E Cornélio os estava esperando, tendo já convidado os seus parentes e amigos mais íntimos.	24Chegaram a Cesareia no dia seguinte. Cornélio estava esperando por ele, e havia reunido seus parentes e amigos íntimos para conhecerem a Pedro.	24Um dia depois entrou em Cesareia. E Cornélio os esperava, tendo reunido os seus parentes e amigos mais chegados.	24No outro dia, entrou em Cesareia. Cornélio estava esperando por eles, tendo reunido seus parentes e amigos íntimos.
25 Aconteceu que, indo Pedro a entrar, lhe saiu Cornélio ao encontro e, prostrando-se-lhe aos pés, o adorou.	25 E aconteceu que, entrando Pedro, saiu Cornélio a recebê-lo, e, prostrando-se a seus pés o adorou.	25Quando Pedro entrou na casa, Cornélio prostrou-se diante dele em adoração.	25 Quando Pedro estava para entrar, Cornélio foi ao seu encontro e, prostrando-se a seus pés, o adorou.	25Quando Pedro ia entrar, veio Cornélio recebê-lo e, prostrando-se-lhe aos pés, adorou-o.
26 Mas Pedro o levantou, dizendo: Ergue-te, que eu também sou homem.	26 Mas Pedro o levantou, dizendo: Levanta-te, que eu também sou homem.	26Mas Pedro disse: “Levante-se! Eu não sou um deus; sou homem como você!”	26 Mas Pedro o levantou e disse: Levanta-te, pois eu também sou um homem.	26Mas Pedro ergueu-o, dizendo: Levanta-te, que eu também sou homem.
27 Falando com ele, entrou, encontrando muitos reunidos ali,	27 E, falando com ele, entrou, e achou muitos que ali se haviam ajuntado.	27Então ele se levantou, e os dois conversaram durante um momento, e depois entraram onde muitas pessoas estavam reunidas.	27 E conversando com ele, entrou e encontrou muitas pessoas reunidas;	27Falando com ele, entrou, e achou muitos reunidos,
28 a quem se dirigiu, dizendo: Vós bem sabeis que é proibido a um judeu ajuntar-se ou mesmo aproximar-se a alguém de outra raça; mas Deus me demonstrou que a nenhum homem considerasse comum ou imundo;	28 E disse-lhes: Vós bem sabeis que não é lícito a um homem judeu ajuntar-se ou chegar-se a estrangeiros; mas Deus mostrou-me que a nenhum homem chame comum ou imundo.	28Pedro disse: “Vocês sabem muito bem que é contra as leis judaicas que eu entre na casa de um gentio. Mas Deus me mostrou numa visão que não devo chamar ninguém de impuro ou imundo.	28 e disse-lhes: Bem sabeis que não é permitido a um judeu misturar-se com não judeus ou aproximar-se deles. Mas Deus mostrou-me que a nenhum homem devo chamar profano ou impuro.	28e disse-lhes: Vós bem sabeis que é proibido a um judeu ajuntar-se ou chegar-se a um de outra nação; todavia, Deus mostrou-me que a ninguém chamasse impuro ou imundo;
29 por isso, uma vez chamado, vim sem vacilar. Pergunto, pois: por que razão me mandastes chamar?	29 Por isso, sendo chamado, vim sem contradizer. Pergunto, pois, por que razão mandastes chamar-me?	29Por isso, eu vim logo que fui procurado. Agora, digam o que querem?”	29Portanto, sendo chamado, vim sem objeção. Então, pergunto: Por que mandastes me chamar?	29por isso, sem objeção, vim logo que fui chamado. Pergunto, pois, por que razão me mandaste chamar?
30 Respondeu-lhe Cornélio: Faz, hoje, quatro dias que, por volta desta hora, estava eu observando em minha casa a hora nona de oração, e eis que se apresentou diante de mim um varão de vestes resplandecentes	30 E disse Cornélio: Há quatro dias estava eu em jejum até esta hora, orando em minha casa à hora nona.	30Cornélio respondeu: “Há quatro dias eu estava orando como de costume, a esta hora da tarde, quando de repente um homem apareceu em minha frente vestido com um manto brilhante!	30 Então Cornélio disse: Faz agora quatro dias que eu estava orando em minha casa à hora nona, quando, de repente, um homem com roupas resplandecentes se apresentou diante de mim	30Respondeu-lhe Cornélio: Faz agora quatro dias que eu estava orando à hora nona em minha casa, e eis que se apresentou diante de mim um varão de vestidura resplandecente

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
31 e disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas, lembradas na presença de Deus.	31 E eis que diante de mim se apresentou um homem com vestes resplandecentes, e disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas estão em memória diante de Deus.	31Ele me disse: 'Cornélio, Deus ouviu as suas orações e as suas boas obras foram observadas por Deus!	31 e disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas foram lembradas diante de Deus.	31e disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas foram lembradas na presença de Deus.
32 Manda, pois, alguém a Jope a chamar Simão, por sobrenome Pedro; acha-se este hospedado em casa de Simão, curtidor, à beira-mar.	32 Envia, pois, a Jope, e manda chamar Simão, o que tem por sobrenome Pedro; este está hospedado em casa de Simão o curtidor, junto do mar, e ele, vindo, te falará.	32Envie agora alguns homens a Jope buscar Simão, chamado Pedro, que está na casa de Simão, o curtidor, na beira da praia'.	32Manda buscar Simão, também chamado Pedro, em Jope. Ele está hospedado na casa de Simão, o curtidor de peles, que fica à beira-mar.	32Envia, pois, a Jope e chama a Simão, que tem por sobrenome Pedro; este se acha hospedado na casa de Simão, curtidor, à beira-mar.
33 Portanto, sem demora, mandei chamar-te, e fizeste bem em vir. Agora, pois, estamos todos aqui, na presença de Deus, prontos para ouvir tudo o que te foi ordenado da parte do SENHOR.	33 E logo mandei chamar-te, e bem fizeste em vir. Agora, pois, estamos todos presentes diante de Deus, para ouvir tudo quanto por Deus te é mandado.	33Por isso, imediatamente mandei procurar o senhor, que fez bem em vir tão depressa. E agora nós estamos aqui, esperando na presença de Deus, desejosos de ouvir o que o Senhor ordenou que nos falasse!"	33Portanto, mandei logo te chamar, e fizeste bem em vir. Agora estamos todos aqui presentes diante de Deus, para ouvir tudo quanto te foi ordenado pelo Senhor.	33Portanto, mandei logo chamar-te, e tu fizeste bem em vir. Agora, pois, todos nós estamos aqui diante de Deus, para ouvir tudo o que te foi ordenado pelo Senhor.
34 Então, falou Pedro, dizendo: Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas;	34 E, abrindo Pedro a boca, disse: Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas;	34Então Pedro respondeu: "Agora vejo claramente que os judeus não são os únicos preferidos de Deus.	34 E, tomando a palavra, Pedro disse: Na verdade, reconheço que Deus não trata as pessoas com base em preferências.	34Pedro começou a falar e disse: **Pedro prega em Cesareia** Na verdade, reconheço que Deus não se deixa levar de respeitos humanos,
35 pelo contrário, em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo lhe é aceitável.	35 Mas que lhe é agradável aquele que, em qualquer nação, o teme e faz o que é justo.	35Em cada nação ele tem aqueles que o adoram, praticam boas obras e são aceitáveis a ele.	35 Mas, em qualquer nação, aquele que o teme e pratica o que é justo lhe é aceitável.	35mas que em toda a nação aquele que o teme e faz o que é justo, este lhe é aceito;
36 Esta é a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, anunciando-lhes o evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo. Este é o SENHOR de todos.	36 A palavra que ele enviou aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo (este é o Senhor de todos);	36Tenho certeza de que vocês ouviram a respeito da mensagem enviada por Deus ao povo de Israel, que fala das boas-novas de paz por meio de Jesus Cristo, que é Senhor de todos.	36 Ele enviou a palavra aos israelitas, anunciando o evangelho da paz por meio de Jesus Cristo; este é o Senhor de todos.	36esta é a mensagem que Deus enviou aos filhos de Israel, evangelizando-lhes a paz por meio de Jesus Cristo — este é o Senhor de todos.
37 Vós conheceis a palavra que se divulgou por toda a Judéia, tendo começado desde a Galiléia, depois do batismo que João pregou,	37 Esta palavra, vós bem sabeis, veio por toda a Judéia, começando pela Galiléia, depois do batismo que João pregou;	37Essa mensagem tem se espalhado por toda a Judeia, começando na Galileia, depois do batismo de João Batista.	37 Essa palavra, vós bem sabeis, foi proclamada por toda a Judeia, começando pela Galileia, depois do batismo que João pregou,	37Vós sabeis o que sucedeu por toda a Judeia, começando desde a Galileia, depois do batismo que pregou João,
38 como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a	38 Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo bem, e curando a todos os	38E vocês naturalmente sabem que Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder; viveu fazendo	38 e diz respeito a Jesus de Nazaré, como Deus o ungiu com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda parte, fazendo	38como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, o qual andou por

todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele;

39 e nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na terra dos judeus e em Jerusalém; ao qual também tiraram a vida, pendurando-o no madeiro.

40 A este ressuscitou Deus no terceiro dia e concedeu que fosse manifesto,
41 não a todo o povo, mas às testemunhas que foram anteriormente escolhidas por Deus, isto é, a nós que comemos e bebemos com ele, depois que ressurgiu dentre os mortos;

42 e nos mandou pregar ao povo e testificar que ele é quem foi constituído por Deus Juiz de vivos e de mortos.

43 Dele todos os profetas dão testemunho de que, por meio de seu nome, todo aquele que nele crê recebe remissão de pecados.

O Espírito Santo desce sobre os gentios

44 Ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra.

45 E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo;

oprimidos do diabo, porque Deus era com ele.

39 E nós somos testemunhas de todas as coisas que fez, tanto na terra da Judéia como em Jerusalém; ao qual mataram, pendurando-o num madeiro.

40 A este ressuscitou Deus ao terceiro dia, e fez que se manifestasse,

41 Não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus antes ordenara; a nós, que comemos e bebemos juntamente com ele, depois que ressuscitou dentre os mortos.

42 E nos mandou pregar ao povo, e testificar que ele é o que por Deus foi constituído juiz dos vivos e dos mortos.

43 A este dão testemunho todos os profetas, de que todos os que nele crêem receberão o perdão dos pecados pelo seu nome.

44 E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra.

45 E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios.

o bem e curando todos os que estavam dominados pelo diabo, porque Deus estava com ele.

39“E nós somos testemunhas de tudo o que ele fez em todo o Israel e em Jerusalém, onde o mataram, levantando-o num madeiro.

40Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia e fez com que ele fosse visto,
41não por todo o povo, mas por certas testemunhas que o mesmo Deus tinha escolhido de antemão, nós, que comemos e bebemos com ele, depois que ressuscitou dos mortos.

42E ele nos mandou pregar a boa-nova em toda parte e testemunhar que Deus o colocou como Juiz de vivos e de mortos.

43E todos os profetas escreveram a respeito dele, dizendo que todo aquele que crer em Jesus terá os seus pecados perdoados por meio do seu nome”.

44Quando Pedro ainda estava falando essas palavras, o Espírito Santo desceu sobre todos aqueles que ouviam a Palavra de Deus!

45Os judeus convertidos que tinham ido com Pedro ficaram admirados de que a dádiva do Espírito Santo fosse derramada até sobre os gentios.

o bem e curando todos os oprimidos pelo Diabo, porque Deus era com ele.

39 E somos testemunhas de tudo quanto ele fez, tanto na terra dos judeus como em Jerusalém; mas eles o mataram, pendurando-o num madeiro.

40 Deus o ressuscitou ao terceiro dia e lhe concedeu que se manifestasse

41 não a todo o povo, mas às testemunhas predeterminadas por Deus, a nós, que comemos e bebemos com ele, depois que ressuscitou dentre os mortos.

42 Ele nos ordenou que pregássemos ao povo e testemunhássemos que por Deus ele foi constituído juiz dos vivos e dos mortos.
43 Todos os profetas dão sobre ele testemunho de que, por meio do seu nome, todo o que nele crê receberá o perdão dos pecados.

44 Enquanto Pedro dizia essas coisas, o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a palavra.

45Os crentes que eram da circuncisão, todos os que tinham vindo com Pedro, admiraram-se de que o dom do Espírito Santo também fosse derramado sobre os gentios;

toda parte, fazendo o bem e sarando a todos os oprimidos do Diabo,

39porque Deus era com ele; e nós somos testemunhas de tudo o que se fez na terra dos judeus e em Jerusalém; ao qual também tiraram a vida, pendurando-o em um madeiro.
40A este ressuscitou Deus ao terceiro dia e concedeu que fosse ele manifesto,

41não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus tinha antes escolhido, a nós que comemos e bebemos com ele, depois que ressurgiu dentre os mortos;

42e nos mandou pregar ao povo e testificar que ele é o que por Deus tem sido constituído juiz de vivos e mortos.

43A ele todos os profetas dão testemunho de que, por meio de seu nome, todo o que nele crê recebe remissão de pecados.

O Espírito Santo desce sobre os gentios

44Enquanto Pedro ainda falava essas coisas, desceu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra.

45Admiraram-se todos os crentes que eram da circuncisão, quantos vieram com Pedro, porque também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo,

46 pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus. Então, perguntou Pedro:
47 Porventura, pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes que, assim como nós, receberam o Espírito Santo?
48 E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então, lhe pediram que permanecesse com eles por alguns dias.

Atos 11

A defesa de Pedro

1 Chegou ao conhecimento dos apóstolos e dos irmãos que estavam na Judéia que também os gentios haviam recebido a palavra de Deus.

2 Quando Pedro subiu a Jerusalém, os que eram da circuncisão o argüiram, dizendo:

3 Entraste em casa de homens incircuncisos e comeste com eles.

4 Então, Pedro passou a fazer-lhes uma exposição por ordem, dizendo:
5 Eu estava na cidade de Jope orando e, num êxtase, tive uma visão em que observei descer um objeto como se fosse um grande lençol baixado do céu pelas quatro pontas e vindo até perto de mim.
6 E, fitando para dentro dele os olhos, vi quadrúpedes da terra, feras, répteis e aves do céu.
7 Ouvi também uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro! Mata e come.

46 Porque os ouviam falar línguas, e magnificar a Deus.

47 Respondeu, então, Pedro: Pode alguém porventura recusar a água, para que não sejam batizados estes, que também receberam como nós o Espírito Santo?

48 E mandou que fossem batizados em nome do Senhor. Então rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.

Atos 11

1 E ouviram os apóstolos, e os irmãos que estavam na Judéia, que também os gentios tinham recebido a palavra de Deus.

2 E, subindo Pedro a Jerusalém, disputavam com ele os que eram da circuncisão,

3 Dizendo: Entraste em casa de homens incircuncisos, e comeste com eles.

4 Mas Pedro começou a fazer-lhes uma exposição por ordem, dizendo:
5 Estando eu orando na cidade de Jope, tive, num arrebatamento dos sentidos, uma visão; via um vaso, como um grande lençol que descia do céu e vinha até junto de mim.
6 E, pondo nele os olhos, considerei, e vi animais da terra, quadrúpedes, e feras, e répteis e aves do céu.
7 E ouvi uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro; mata e come.

46Não podia haver dúvida sobre isso, porque eles os ouviram falar em línguas e louvar a Deus. Pedro perguntou:

47“Será que alguém vai proibir que eles sejam batizados com água, agora que eles receberam o Espírito Santo, como nós?”

48Então mandou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Depois disso, pediram que Pedro ficasse com eles alguns dias.

Atos 11

1A notícia chegou até os apóstolos e outros irmãos da Judeia de que muitos gentios também tinham recebido a palavra de Deus!
2De modo que, quando Pedro voltou a Jerusalém, o partido dos circuncisos discutia com ele, dizendo:
3“Você ficou hospedado na casa de homens incircuncisos, e até comeu com eles”.
4Então Pedro contou a eles tudo o que tinha acontecido:

5“Um dia em Jope”, disse ele, “enquanto eu estava orando, tive uma visão. Vi um enorme lençol, baixado do céu pelas quatro pontas.

6Dentro do lençol havia todo tipo de animais quadrúpedes da terra, animais selvagens, répteis e aves do céu.
7E ouvi uma voz dizer: ‘Levante-se, Pedro; mate e coma’.

46 porque os ouviam falar em línguas e engrandecer a Deus. Então Pedro disse:

47Será que alguém lhes pode recusar a água para que não sejam batizados, estes que, como nós, também receberam o Espírito Santo?
48 E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então lhe suplicaram que ficasse com eles durante alguns dias.

Atos 11

Pedro justifica-se perante a igreja

1 Os apóstolos e os irmãos que estavam na Judeia ficaram sabendo que os gentios também haviam recebido a palavra de Deus.
2 E quando Pedro subiu a Jerusalém, os que eram da circuncisão discutiam com ele,

3 dizendo: Entraste em casa de homens incircuncisos e comeste com eles.

4 Pedro, porém, começou a fazer-lhes um relato ordenado, dizendo:
5Eu estava orando na cidade de Jope, e em êxtase tive uma visão. Alguma coisa descia, baixada do céu pelas quatro pontas, como se fosse um grande lençol, e aproximou-se de mim.
6E, olhando para ele com atenção, vi quadrúpedes da terra, feras, animais que rastejam e aves do céu.
7Ouvi também uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro, mata e come.

46pois os ouviam falar outras línguas e engrandecer a Deus. Então, perguntou Pedro:

47Porventura, pode alguém negar a água, para que não sejam batizados estes que receberam o Espírito Santo como nós?

48E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então, lhe rogaram que se demorasse ali alguns dias.

Atos 11

A defesa de Pedro

1Os apóstolos e os irmãos que estavam na Judeia souberam que também os gentios haviam recebido a palavra de Deus.

2Quando Pedro subiu a Jerusalém, disputavam com ele os que eram da circuncisão, dizendo:

3Entraste em casa de homens incircuncisos e comeste com eles.

4Mas Pedro, começando a falar, lhes fez uma exposição por ordem, dizendo:
5Eu estava na cidade de Jope orando e, em êxtase, tive uma visão em que via descer um objeto como se fora uma grande toalha, que era baixada do céu pelas quatro pontas, e chegar até perto de mim;
6olhando-a atentamente, eu notava e vi quadrúpedes da terra, feras, répteis e aves do céu.
7Ouvi também uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro! Mata e come.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 Ao que eu respondi: de modo nenhum, SENHOR; porque jamais entrou em minha boca qualquer coisa comum ou imunda.

9 Segunda vez, falou a voz do céu: Ao que Deus purificou não consideres comum.

10 Isto sucedeu por três vezes, e, de novo, tudo se recolheu para o céu.

11 E eis que, na mesma hora, pararam junto da casa em que estávamos três homens enviados de Cesaréia para se encontrarem comigo.

12 Então, o Espírito me disse que eu fosse com eles, sem hesitar. Foram comigo também estes seis irmãos; e entramos na casa daquele homem.

13 E ele nos contou como vira o anjo em pé em sua casa e que lhe dissera: Envia a Jope e manda chamar Simão, por sobrenome Pedro,
14 o qual te dirá palavras mediante as quais serás salvo, tu e toda a tua casa.
15 Quando, porém, comecei a falar, caiu o Espírito Santo sobre eles, como também sobre nós, no princípio.
16 Então, me lembrei da palavra do SENHOR, quando disse: João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo.
17 Pois, se Deus lhes concedeu o mesmo dom que a nós nos outorgou quando

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

8 Mas eu disse: De maneira nenhuma, Senhor; pois, nunca em minha boca entrou coisa alguma comum ou imunda.
9 Mas a voz respondeu-me do céu segunda vez: Não chames tu comum ao que Deus purificou.

10 E sucedeu isto por três vezes; e tudo tornou a recolher-se ao céu.

11 E eis que, na mesma hora, pararam, junto da casa em que eu estava, três homens que me foram enviados de Cesaréia.

12 E disse-me o Espírito que fosse com eles, nada duvidando; e também estes seis irmãos foram comigo, e entramos em casa daquele homem;

13 E contou-nos como vira em pé um anjo em sua casa, e lhe dissera: Envia homens a Jope, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro,
14 O qual te dirá palavras com que te salves, tu e toda a tua casa.
15 E, quando comecei a falar, caiu sobre eles o Espírito Santo, como também sobre nós ao princípio.
16 E lembrei-me do dito do Senhor, quando disse: João certamente batizou com água; mas vós sereis batizados com o Espírito Santo.
17 Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, quando havemos crido no

NOVA BÍBLIA VIVA

8“ ‘Nunca, Senhor’, foi a minha resposta. ‘Porque eu nunca comi nada impuro ou imundo segundo as nossas leis judaicas!’.

9“Mas a voz do céu falou outra vez: ‘Não chame de impuro o que Deus purificou!’

10Isso aconteceu três vezes, antes que o lençol e tudo o que ele continha fosse recolhido ao céu.

11“Nessa hora chegaram à casa onde eu estava hospedado três homens que tinham sido enviados de Cesareia!

12O Espírito Santo me disse para ir com eles e não me preocupar com o fato de não serem judeus! Estes seis irmãos aqui me acompanharam, e logo chegamos à casa do homem que tinha mandado os mensageiros.

13Ele nos contou como um anjo tinha aparecido em sua casa e tinha dito: ‘Mande buscar Simão em Jope; ele também é chamado Pedro!
14Ele dirá como você e toda a sua família podem ser salvos!’.
15“Pois bem, quando comecei a falar, porém, o Espírito Santo desceu sobre eles, tal como desceu sobre nós no princípio!
16Então lembrei das palavras do Senhor, quando ele disse: ‘João batizava com água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo’.
17E já que Deus deu a estes não judeus o mesmo dom que concedeu a nós quando

ALMEIDA SÉCULO 21

8 Mas eu respondi: De modo nenhum, Senhor, pois nunca entrou em minha boca algo profano ou impuro.
9 Mas a voz falou-me do céu pela segunda vez: Não chames de profano ao que Deus purificou.

10Isso aconteceu três vezes; e tudo voltou a ser recolhido ao céu.

11 Naquele momento, os três homens que me foram enviados de Cesareia pararam em frente à casa onde estávamos.

12 E o Espírito me disse que eu fosse com eles, sem hesitar; e também estes seis irmãos me acompanharam e entramos na casa daquele homem.

13E ele nos contou como em sua casa tinha visto, em pé, o anjo que lhe dissera: Envia homens a Jope e manda buscar Simão, também chamado Pedro;
14 ele te dirá palavras pelas quais serás salvo, tu e toda a tua casa.
15 Logo que eu comecei a falar, o Espírito Santo desceu sobre eles, como também sobre nós no princípio.
16 Lembrei-me então da palavra do Senhor, que disse: João, na verdade, batizou com água; mas vós sereis batizados com o Espírito Santo.
17 Portanto, se Deus lhes concedeu o mesmo dom que concedera também a nós,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

8Mas eu respondi: De nenhum modo, Senhor, porque nunca entrou na minha boca coisa impura ou imunda.

9Segunda vez, falou a voz do céu: Ao que Deus purificou, não faças tu impuro.

10Isso sucedeu por três vezes, e tudo tornou a recolher-se ao céu.

11Logo, três homens, enviados a mim, de Cesareia, pararam em frente à casa onde estávamos.

12O Espírito disse-me que eu fosse sem escrúpulo com eles. Foram comigo também estes seis irmãos e entramos na casa daquele homem.

13Ele nos referiu como vira o anjo em pé em sua casa e que lhe dissera: Envia a Jope e chama a Simão, que tem por sobrenome Pedro,
14o qual te anunciará as coisas pelas quais serás salvo, tu e toda a tua casa.
15Começando eu a falar, desceu o Espírito Santo sobre eles como no princípio descera também sobre nós.
16Lembrei-me da palavra do Senhor, como disse: João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo.
17Pois, se Deus lhes deu o mesmo dom que dera também a nós, quando cremos no

cremos no SENHOR Jesus, quem era eu para que pudesse resistir a Deus?

18 E, ouvindo eles estas coisas, apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: Logo, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para vida.

Os discípulos são chamados cristãos em Antioquia

19 Então, os que foram dispersos por causa da tribulação que sobreveio a Estêvão se espalharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus.

20 Alguns deles, porém, que eram de Chipre e de Cirene e que foram até Antioquia, falavam também aos gregos, anunciando-lhes o evangelho do SENHOR Jesus.

21 A mão do SENHOR estava com eles, e muitos, crendo, se converteram ao SENHOR.

22 A notícia a respeito deles chegou aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé até Antioquia.

23 Tendo ele chegado e, vendo a graça de Deus, alegrou-se e exortava a todos a que, com firmeza de coração, permanecessem no SENHOR.

Senhor Jesus Cristo, quem era então eu, para que pudesse resistir a Deus?

18 E, ouvindo estas coisas, apaziguaram-se, e glorificaram a Deus, dizendo: Na verdade até aos gentios deu Deus o arrependimento para a vida.

19 E os que foram dispersos pela perseguição que sucedeu por causa de Estêvão caminharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus.

20 E havia entre eles alguns homens chípríos e cirenenses, os quais entrando em Antioquia falaram aos gregos, anunciando o Senhor Jesus.

21 E a mão do Senhor era com eles; e grande número creu e se converteu ao Senhor.

22 E chegou a fama destas coisas aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé a Antioquia.

23 O qual, quando chegou, e viu a graça de Deus, se alegrou, e exortou a todos a que permanecessem no Senhor, com propósito de coração;

cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era eu para discutir com Deus?”

18Quando os outros ouviram isso, ficaram sem o que dizer e começaram a louvar a Deus! “Sim”, diziam, “então Deus concedeu também aos que não são judeus o privilégio de se arrependerem e receberem a vida eterna!”

19Enquanto isso, os crentes que tinham sido dispersos de Jerusalém durante a perseguição depois da morte de Estêvão viajaram até a Fenícia, Chipre e Antioquia, espalhando a boa-nova, mas apenas aos judeus.

20Entretanto, alguns dos crentes, que vieram de Chipre e de Cirene para Antioquia, começaram também a anunciar a alguns gregos a mensagem a respeito do Senhor Jesus.

21O poder do Senhor estava com eles, de modo que muitos creram e se converteram ao Senhor.

22Quando a igreja de Jerusalém soube o que tinha acontecido, enviou Barnabé a Antioquia.

23Quando ele chegou ali e viu as maravilhosas coisas que Deus estava fazendo, ficou cheio de ânimo e de alegria, e animava os crentes a continuar firmes no Senhor.

ao crermos no Senhor Jesus Cristo, quem era eu, para que pudesse me opor a Deus?

18 Ouvindo essas coisas, eles se tranquilizaram e glorificaram a Deus, dizendo: Então, Deus concedeu também aos gentios o arrependimento para a vida.

O evangelho é pregado aos gentios em Antioquia

19 Os que foram dispersos pela tribulação que se deu por causa de Estêvão foram para a Fenícia, Chipre e Antioquia, anunciando a palavra apenas aos judeus.

20 Mas havia entre eles alguns que tinham vindo de Chipre e de Cirene, os quais, entrando em Antioquia, falaram também aos gregos, anunciando o evangelho do Senhor Jesus.

21 E a mão do Senhor era com eles, e um grande número de pessoas creu e se converteu ao Senhor.

22 Quando a notícia sobre essas coisas chegou aos ouvidos da igreja em Jerusalém, enviaram Barnabé a Antioquia.

23 Ali chegando, Barnabé alegrou-se ao ver a graça de Deus e exortava a todos a perseverarem no Senhor com firmeza de coração;

Senhor Jesus Cristo, quem era eu para que pudesse resistir a Deus?

18Eles, depois de ouvir essas palavras, se apaziguaram e glorificaram a Deus, dizendo: Assim, pois, Deus também aos gentios deu o arrependimento para a vida.

Os discípulos são chamados cristãos em Antioquia

19 Aqueles, pois, que foram dispersos pela tribulação que houve por causa de Estêvão passaram até Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus.

20Mas alguns deles, que eram de Chipre e de Cirene, quando foram a Antioquia, falavam também aos gregos, pregando-lhes o Senhor Jesus.

21A mão do Senhor era com eles, e um grande número dos que creram converteu-se ao Senhor.

22A igreja em Jerusalém, tendo notícia disso, enviou Barnabé a Antioquia;

23o qual, quando chegou e viu a graça de Deus, se alegrou e exortava a todos a perseverar no Senhor com firmeza de coração;

24 Porque era homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao SENHOR.

25 E partiu Barnabé para Tarso à procura de Saulo;

26 tendo-o encontrado, levou-o para Antioquia. E, por todo um ano, se reuniram naquela igreja e ensinaram numerosa multidão. Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos.

Ágabo prediz grande fome

27 Naqueles dias, desceram alguns profetas de Jerusalém para Antioquia,

28 e, apresentando-se um deles, chamado Ágabo, dava a entender, pelo Espírito, que estava para vir grande fome por todo o mundo, a qual sobreveio nos dias de Cláudio.

29 Os discípulos, cada um conforme as suas posses, resolveram enviar socorro aos irmãos que moravam na Judéia;

30 o que eles, com efeito, fizeram, enviando-o aos presbíteros por intermédio de Barnabé e de Saulo.

Atos 12

Herodes persegue a Tiago e a Pedro

1 Por aquele tempo, mandou o rei Herodes prender alguns da igreja para os maltratar,

2 fazendo passar a fio de espada a Tiago, irmão de João.

24 Porque era homem de bem e cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor.

25 E partiu Barnabé para Tarso, a buscar Saulo; e, achando-o, o conduziu para Antioquia.

26 E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja, e ensinaram muita gente; e em Antioquia foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos.

27 E naqueles dias desceram profetas de Jerusalém para Antioquia.

28 E, levantando-se um deles, por nome Ágabo, dava a entender pelo Espírito, que haveria uma grande fome em todo o mundo, e isso aconteceu no tempo de Cláudio César.

29 E os discípulos determinaram mandar, cada um conforme o que pudesse, socorro aos irmãos que habitavam na Judéia.

30 O que eles com efeito fizeram, enviando-o aos anciãos por mão de Barnabé e de Saulo.

Atos 12

1 E por aquele mesmo tempo o rei Herodes estendeu as mãos sobre alguns da igreja, para os maltratar;

2 E matou à espada Tiago, irmão de João.

24Barnabé era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. Como resultado, muitas pessoas se uniram ao Senhor.

25Então Barnabé foi a Tarso em busca de Saulo.

26Quando o encontrou, levou o amigo para Antioquia. Assim, Barnabé e Paulo ficaram lá um ano inteiro, reunindo-se com a igreja e ensinando um grande número de novos convertidos. Foi ali em Antioquia que os discípulos foram chamados de “cristãos” pela primeira vez.

27Durante esse tempo, chegaram a Antioquia alguns profetas vindos de Jerusalém.

28Um deles, chamado Ágabo, levantou-se numa das reuniões para profetizar pelo Espírito que uma grande fome estava para vir sobre o mundo romano; isso de fato aconteceu durante o reinado de Cláudio.

29Então os discípulos resolveram mandar socorro aos irmãos da Judeia, cada um de acordo com as suas possibilidades.

30Eles entregaram seus donativos a Barnabé e Saulo para levarem aos presbíteros da igreja.

Atos 12

1Por essa época o rei Herodes começou a perseguir e prender alguns que pertenciam à igreja,

2e mandou matar à espada Tiago, irmão de João.

24porque era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor.

25 Então, Barnabé partiu para Tarso, em busca de Saulo.

26 Tendo-o achado, levou-o para Antioquia. E, durante um ano inteiro, reuniram-se naquela igreja e instruíram muita gente. Em Antioquia, os discípulos foram chamados de cristãos pela primeira vez.

27 Naqueles dias, profetas desceram de Jerusalém para Antioquia.

28 Levantando-se um deles, chamado Ágabo, indicou pelo Espírito que haveria uma grande fome em todo o mundo, que ocorreu no tempo de Cláudio.

29 E os discípulos, cada um conforme suas posses, resolveram enviar ajuda aos irmãos que habitavam na Judeia.

30 E assim fizeram, enviando-a aos presbíteros pelas mãos de Barnabé e Saulo.

Atos 12

Herodes manda matar Tiago Pedro é libertado da prisão

1 Naquela mesma ocasião, o rei Herodes decidiu maltratar alguns da igreja;

2 e matou ao fio da espada Tiago, irmão de João.

24porque era homem bom e cheio do Espírito Santo e de fé. Muita gente uniu-se ao Senhor.

25Barnabé partiu para Tarso em busca de Saulo;

26e, tendo-o achado, levou-o a Antioquia. Durante um ano inteiro, reuniram-se com a igreja e instruíram muita gente; e, em Antioquia, os discípulos pela primeira vez foram chamados cristãos.

Ágabo prediz uma fome

27Naqueles dias, desceram alguns profetas de Jerusalém a Antioquia;

28e, levantando-se um deles, chamado Ágabo, dava a entender pelo Espírito que haveria uma grande fome por todo o mundo; e ela sucedeu no reinado de Cláudio.

29Os discípulos, cada um conforme as suas posses, resolveram enviar socorro aos irmãos que moravam na Judeia;

30o que fizeram, enviando-o aos presbíteros por mão de Barnabé e de Saulo.

Atos 12

Tiago morto à espada. Pedro é livre da prisão

1Naquele tempo, o rei Herodes mandou prender alguns da igreja para os maltratar.

2Ordenou que matassem à espada Tiago, irmão de João.

3 Vendo ser isto agradável aos judeus, prosseguiu, prendendo também a Pedro. E eram os dias dos pães asmos.

4 Tendo-o feito prender, lançou-o no cárcere, entregando-o a quatro escoltas de quatro soldados cada uma, para o guardarem, tencionando apresentá-lo ao povo depois da Páscoa.
5 Pedro, pois, estava guardado no cárcere; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele.
6 Quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e sentinelas à porta guardavam o cárcere.

7 Eis, porém, que sobreveio um anjo do SENHOR, e uma luz iluminou a prisão; e, tocando ele o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa! Então, as cadeias caíram-lhe das mãos.

8 Disse-lhe o anjo: Cinge-te e calça as sandálias. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Põe a capa e segue-me.

Pedro é livre da prisão

9 Então, saindo, o seguia, não sabendo que era real o que se fazia por meio do anjo; parecia-lhe, antes, uma visão.

10 Depois de terem passado a primeira e a segunda sentinela, chegaram ao portão de

3 E, vendo que isso agradara aos judeus, continuou, mandando prender também a Pedro. E eram os dias dos ázimos.

4 E, havendo-o prendido, o encerrou na prisão, entregando-o a quatro quaternos de soldados, para que o guardassem, querendo apresentá-lo ao povo depois da páscoa.
5 Pedro, pois, era guardado na prisão; mas a igreja fazia contínua oração por ele a Deus.
6 E quando Herodes estava para o fazer comparecer, nessa mesma noite estava Pedro dormindo entre dois soldados, ligado com duas cadeias, e os guardas diante da porta guardavam a prisão.

7 E eis que sobreveio o anjo do Senhor, e resplandeceu uma luz na prisão; e, tocando a Pedro na ilharga, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E caíram-lhe das mãos as cadeias.

8 E disse-lhe o anjo: Cinge-te, e ata as tuas alparcas. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Lança às costas a tua capa, e segue-me.

9 E, saindo, o seguia. E não sabia que era real o que estava sendo feito pelo anjo, mas cuidava que via alguma visão.

10 E, quando passaram a primeira e segunda guarda, chegaram à porta de

3Quando Herodes viu que isso agradava os líderes judaicos, prendeu Pedro durante a comemoração dos pães sem fermento,

4e o pôs na prisão, guardado por quatro escoltas de quatro soldados em cada escolta. A intenção de Herodes era apresentá-lo aos judeus para julgamento público depois da Páscoa.
5Porém durante todo o tempo em que ele estava na prisão, a igreja orava fervorosamente a Deus.
6Na noite anterior ao dia em que Herodes iria submetê-lo a julgamento, Pedro estava dormindo, preso com duas correntes entre dois soldados, com outros montando guarda na frente do portão da prisão.
7De repente brilhou uma luz na cela e um anjo do Senhor se colocou ao lado de Pedro! O anjo tocou no lado de Pedro e o acordou. “Depressa! Levante-se!”, disse ele. E as correntes caíram dos pulsos de Pedro!

8Então o anjo lhe disse: “Vista-se e coloque as sandálias”. Ele obedeceu. “Agora vista a capa e siga-me!”, mandou o anjo.

9Então Pedro deixou a cela, seguindo o anjo. Mas o tempo todo ele pensava que era um sonho ou uma visão, e não acreditava que aquilo estivesse realmente acontecendo.
10Eles passaram o primeiro e o segundo postos de guarda e chegaram ao portão de

3 Vendo que isso agradava os judeus, prosseguiu, mandando prender também Pedro. (E aqueles eram os dias dos Pães sem Fermento.)
4 Tendo-o detido, colocou-o na prisão, entregando-o a quatro grupos de quatro soldados cada um para o guardarem. E pretendia apresentá-lo ao povo depois da Páscoa.
5 Pedro estava na prisão; mas a igreja orava a Deus com insistência em seu favor.
6 Quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro estava dormindo entre dois soldados, algemado com duas correntes, e as sentinelas guardavam a prisão diante da porta.

7 De repente, veio um anjo do Senhor, e uma luz resplandeceu na prisão. E ele tocou o lado de Pedro e o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E as algemas caíram dos seus pulsos.

8 E o anjo ainda lhe disse: Coloca as tuas roupas e calça as sandálias. E ele assim fez. E disse-lhe mais: Põe a tua capa e segue-me.

9 Ao sair, Pedro o seguiu, sem compreender que o que estava acontecendo por meio do anjo era real, pois pensava tratar-se de uma visão.

10Depois de passar pela primeira e segunda sentinelas, chegaram à porta de

3Vendo que isso agradava aos judeus, fez ainda mais: mandou prender também a Pedro — e eram os dias dos Pães Asmos —

4e, tendo-o feito prender, lançou-o no cárcere, entregando-o a quatro escoltas de quatro soldados cada uma para o guardarem, tencionando apresentá-lo ao povo depois da Páscoa.
5Pedro, pois, estava guardado no cárcere; mas a igreja orava com insistência a Deus por ele.
6Quando Herodes estava para apresentá-lo, nessa mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e sentinelas, à porta, guardavam o cárcere.

7Eis que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz brilhou na prisão; e ele, tocando o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. As cadeias caíram-lhe das mãos.

8O anjo acrescentou: Cinge-te e calça as tuas sandálias. Ele assim o fez. Disse-lhe mais: Cobre-te com a tua capa e segue-me.

9Pedro, saindo, seguia-o e não sabia que era real o que se fazia por meio do anjo, mas julgava que era uma visão.

10Depois de terem passado a primeira e a segunda sentinela, chegaram ao portão de

ferro que dava para a cidade, o qual se lhes abriu automaticamente; e, saindo, enveredaram por uma rua, e logo adiante o anjo se apartou dele.
11 Então, Pedro, caindo em si, disse: Agora, sei, verdadeiramente, que o SENHOR enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judaico.
12 Considerando ele a sua situação, resolveu ir à casa de Maria, mãe de João, cognominado Marcos, onde muitas pessoas estavam congregadas e oravam.
13 Quando ele bateu ao postigo do portão, veio uma criada, chamada Rode, ver quem era;
14 reconhecendo a voz de Pedro, tão alegre ficou, que nem o fez entrar, mas voltou correndo para anunciar que Pedro estava junto do portão.

15 Eles lhe disseram: Estás louca. Ela, porém, persistia em afirmar que assim era. Então, disseram: É o seu anjo.

16 Entretanto, Pedro continuava batendo; então, eles abriram, viram-no e ficaram atônitos.
17 Ele, porém, fazendo-lhes sinal com a mão para que se calassem, contou-lhes como o SENHOR o tirara da prisão e acrescentou: Anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E, saindo, retirou-se para outro lugar.

ferro, que dá para a cidade, a qual se lhes abriu por si mesma; e, tendo saído, percorreram uma rua, e logo o anjo se apartou dele.
11 E Pedro, tornando a si, disse: Agora sei verdadeiramente que o Senhor enviou o seu anjo, e me livrou da mão de Herodes, e de tudo o que o povo dos judeus esperava.
12 E, considerando ele nisto, foi à casa de Maria, mãe de João, que tinha por sobrenome Marcos, onde muitos estavam reunidos e oravam.

13 E, batendo Pedro à porta do pátio, uma menina chamada Rode saiu a escutar;

14 E, conhecendo a voz de Pedro, de gozo não abriu a porta, mas, correndo para dentro, anunciou que Pedro estava à porta.

15 E disseram-lhe: Estás fora de ti. Mas ela afirmava que assim era. E diziam: É o seu anjo.

16 Mas Pedro perseverava em bater e, quando abriram, viram-no, e se espantaram.

17 E acenando-lhes ele com a mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirara da prisão, e disse: Anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E, saindo, partiu para outro lugar.

ferro da rua, e este abriu-se por si mesmo para eles! Então eles passaram e foram caminhando juntos um quarteirão, e de repente o anjo o deixou.
11Pedro finalmente percebeu o que tinha acontecido! “É verdade mesmo!”, disse consigo. “O Senhor enviou o anjo dele e me salvou de Herodes e de tudo o que os judeus queriam me fazer!”
12Depois de pensar um pouco, ele foi para a casa de Maria, mãe de João, também chamado Marcos, onde muitos estavam juntos para orar.

13Pedro bateu à porta da frente, e uma serva chamada Rode veio atender.

14Quando ela reconheceu a voz de Pedro, ficou tão contente que, em vez de abrir a porta, voltou correndo para dentro, e exclamou: “Pedro está lá fora!”
15Eles não acreditaram nela. “Você está fora do juízo”, disseram. Quando ela insistiu que era Pedro, eles pensaram: “Deve ser o anjo dele”.
16Enquanto isso Pedro continuava batendo! Quando finalmente foram e abriram a porta, a surpresa foi enorme.
17Ele fez sinal para ficarem quietos e contou o que tinha acontecido e como o Senhor o tinha tirado da prisão. “Contem a Tiago e aos outros o que aconteceu”, disse ele. Então saiu dali e foi para outro lugar.

ferro, que dá para a cidade, que se abriu sozinha para eles. E saindo, desceram uma rua, e logo o anjo se afastou dele.

11 Então, caindo em si, Pedro disse: Agora sei que de fato o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judeu.

12 Depois de refletir nessas coisas, dirigiu-se à casa de Maria, mãe de João, também chamado Marcos, onde muitas pessoas estavam reunidas e oravam.
13 Quando ele bateu no portão do pátio, uma criada chamada Rode saiu para atender.
14 Reconhecendo a voz de Pedro, não abriu o portão por causa da alegria, mas, correndo para dentro, anunciou que Pedro estava do lado de fora do portão.

15 E lhe disseram: Estás louca. Ela, porém, insistia. Mas eles diziam: É o anjo dele.

16Pedro, porém, continuava a bater, e, quando abriram, eles o viram e ficaram espantados.

17Mas, acenando-lhes com a mão para que fizessem silêncio, ele lhes contou como o Senhor o havia tirado da prisão e disse: Anunciai isso a Tiago e aos irmãos. E, saindo, partiu para outro lugar.

ferro que dá para a cidade, o qual se lhes abriu por si mesmo; e, saindo, andaram uma rua, e logo o anjo o deixou.

11Pedro, tornando a si, disse: Agora, sei verdadeiramente que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de tudo o que esperava o povo judaico.

12Depois de refletir, foi à casa de Maria, mãe de João, que tem por sobrenome Marcos, onde muitas pessoas estavam congregadas e oravam.
13Quando ele bateu ao postigo do portão, veio uma criada chamada Rode ver quem era;

14reconhecendo a voz de Pedro, de gozo não abriu o portão, mas, correndo para dentro, contou que Pedro estava ali.

15Eles lhe disseram: Estás louca. Ela, porém, asseverava que era ele. Diziam: É o seu anjo.

16Mas Pedro continuava a bater; quando abriram o portão, viram-no e ficaram atônitos.

17Mas ele, acenando-lhes com a mão que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirou do cárcere e acrescentou: Anunciai isso a Tiago e aos irmãos. E, saindo, retirou-se para outro lugar.

18 Sendo já dia, houve não pouco alvoroço entre os soldados sobre o que teria acontecido a Pedro.

19 Herodes, tendo-o procurado e não o achando, submetendo as sentinelas a inquérito, ordenou que fossem justiçadas. E, descendo da Judéia para Cesaréia, Herodes passou ali algum tempo.

A morte de Herodes

20 Ora, havia séria divergência entre Herodes e os habitantes de Tiro e de Sidom; porém estes, de comum acordo, se apresentaram a ele e, depois de alcançar o favor de Blasto, camarista do rei, pediram reconciliação, porque a sua terra se abastecia do país do rei.

21 Em dia designado, Herodes, vestido de trajo real, assentado no trono, dirigiu-lhes a palavra;

22 e o povo clamava: É voz de um deus, e não de homem!

23 No mesmo instante, um anjo do SENHOR o feriu, por ele não haver dado glória a Deus; e, comido de vermes, expirou.

24 Entretanto, a palavra do SENHOR crescia e se multiplicava.

25 Barnabé e Saulo, cumprida a sua missão, voltaram de Jerusalém, levando

18 E, sendo já dia, houve não pouco alvoroço entre os soldados sobre o que seria feito de Pedro.

19 E, quando Herodes o procurou e o não achou, feita inquirição aos guardas, mandou-os justiçar. E, partindo da Judéia para Cesaréia, ficou ali.

20 E ele estava irritado com os de Tiro e de Sidom; mas estes, vindo de comum acordo ter com ele, e obtendo a amizade de Blasto, que era o camarista do rei, pediam paz; porquanto o seu país se abastecia do país do rei.

21 E num dia designado, vestindo Herodes as vestes reais, estava assentado no tribunal e lhes fez uma prática.

22 E o povo exclamava: Voz de Deus, e não de homem.

23 E no mesmo instante feriu-o o anjo do Senhor, porque não deu glória a Deus e, comido de bichos, expirou.

24 E a palavra de Deus crescia e se multiplicava.

25 E Barnabé e Saulo, havendo terminado aquele serviço, voltaram de Jerusalém,

18Ao amanhecer, houve grande alvoroço entre os soldados na prisão quanto ao que tinha acontecido com Pedro.

19Quando Herodes mandou buscar o preso, soube que ele não estava lá. Depois de fazer perguntas aos guardas, mandou matá-los. Depois disso Herodes partiu da Judeia e foi morar algum tempo em Cesareia.

20Enquanto Herodes estava lá, chegou uma delegação de Tiro e Sidom para falar com ele. Herodes estava muito irado com o povo daquelas duas cidades, mas os delegados se fizeram amigos de Blasto, secretário real, e pediram paz, pois as cidades deles dependiam economicamente do comércio com o país de Herodes.

21Herodes concedeu uma entrevista a eles, e, quando chegou o dia, pôs as vestes reais, sentou-se no trono e fez um discurso para o povo.

22O povo fez uma grande aclamação a ele, gritando: “É a voz de um deus, e não de um homem!”

23No mesmo instante, um anjo do Senhor feriu Herodes, de modo que ele ficou cheio de bichos e morreu, visto que aceitou a adoração do povo, em lugar de dar glória a Deus.

24A boa-nova de Deus ia se espalhando rapidamente e havia muitos novos crentes.

25Barnabé e Saulo por esse tempo visitaram Jerusalém e, logo que

18 Logo que amanheceu, houve grande tumulto entre os soldados sobre o que teria acontecido a Pedro.

19Eles o procuraram, mas não o encontraram. Então Herodes interrogou as sentinelas e mandou que fossem executadas. E, descendo da Judeia para Cesareia, Herodes ficou ali durante algum tempo.

A morte de Herodes

20 Herodes estava furioso com os habitantes de Tiro e de Sidom. Mas estes foram à sua presença, de comum acordo, depois de conquistar o apoio de Blasto, o camareiro do rei. Eles pediam paz, porque a sua terra dependia do país do rei para abastecer-se.

21 No dia designado, Herodes, vestido de trajes reais, sentou-se no trono e passou a dirigir-lhes a palavra.

22E o povo exclamava: É a voz de um deus, e não de um homem.

23 No mesmo instante, o anjo do Senhor o feriu, porque não deu glória a Deus; e, comido por vermes, morreu.

24 Contudo, a palavra de Deus crescia e se multiplicava.

25 E, havendo concluído sua missão, Barnabé e Saulo voltaram de Jerusalém,

18Logo que amanheceu, houve grande alvoroço entre os soldados sobre o que teria acontecido a Pedro.

19Herodes, tendo-o procurado e não o achando, inquiriu as sentinelas e mandou que fossem justiçadas; e, descendo da Judeia a Cesareia, ali se demorou.

A morte de Herodes

20Herodes estava irritado contra os de Tiro e de Sidom; porém eles, de comum acordo, se apresentaram a ele e, depois de alcançar o favor de Blasto, camarista do rei, pediam paz, porque era do país do rei que se abastecia o país deles.

21Num dia designado, Herodes, vestido de traje real, sentado no trono, dirigia-lhes uma fala;

22e o povo clamava: É voz de um deus e não de um homem.

23No mesmo instante, um anjo do Senhor o feriu, por ele não haver dado glória a Deus; e, comido de vermes, expirou.

24Entretanto, a palavra de Deus crescia e se multiplicava.

25 Barnabé e Saulo, tendo acabado o seu serviço, voltaram de Jerusalém, levando

também consigo a João, apelidado Marcos.

Atos 13

Barnabé e Saulo. A primeira viagem missionária

1 Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, por sobrenome Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, colaço de Herodes, o tetrarca, e Saulo.

2 E, servindo eles ao SENHOR e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado.

3 Então, jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram.

Elimas, o mágico

4 Enviados, pois, pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre.

5 Chegados a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas judaicas; tinham também João como auxiliar.

6 Havendo atravessado toda a ilha até Pafos, encontraram certo judeu, mágico, falso profeta, de nome Barjesus,

7 o qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, que era homem inteligente. Este, tendo chamado Barnabé e Saulo, diligenciava para ouvir a palavra de Deus.

levando também consigo a João, que tinha por sobrenome Marcos.

Atos 13

1 E na igreja que estava em Antioquia havia alguns profetas e doutores, a saber: Barnabé e Simeão chamado Níger, e Lúcio, cireneu, e Manaém, que fora criado com Herodes o tetrarca, e Saulo.

2 E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.

3 Então, jejuando e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram.

4 E assim estes, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre.

5 E, chegados a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e tinham também a João como cooperador.

6 E, havendo atravessado a ilha até Pafos, acharam um certo judeu mágico, falso profeta, chamado Barjesus,

7 O qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, homem prudente. Este, chamando a si Barnabé e Saulo, procurava muito ouvir a palavra de Deus.

terminaram sua missão, levaram João Marcos consigo.

Atos 13

1 Entre os profetas e mestres da igreja de Antioquia estavam Barnabé e Simeão, chamado "o Negro", Lúcio de Cirene, Manaém, que fora criado por Herodes, o tetrarca, e Saulo.

2 Enquanto estes homens estavam em adoração ao Senhor e jejuavam, o Espírito Santo disse: "Separem-me Barnabé e Saulo para realizar o trabalho para o qual os chamei".

3 Então, depois de jejuar e orar, os homens impuseram as mãos sobre eles e os enviaram.

4 Dirigidos pelo Espírito Santo, eles desceram para Selêucia e daí navegaram para Chipre.

5 Na cidade de Salamina, foram à sinagoga judaica e pregaram a Palavra de Deus. João estava com eles como ajudante.

6 Depois disso eles pregaram de lugar em lugar pela ilha toda, até que finalmente chegaram a Pafos, onde encontraram um feiticeiro judeu e falso profeta chamado Barjesus.

7 Ele era amigo do governador Sérgio Paulo, homem de grande inteligência. O governador convidou Barnabé e Saulo, porque desejava ouvir a mensagem de Deus que eles levavam.

levando consigo João, também chamado Marcos.

Atos 13

A primeira viagem missionária Barnabé e Saulo pregam em Chipre

1 Na igreja em Antioquia havia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, que havia crescido com o governante Herodes, e Saulo.

2 Enquanto cultuavam o Senhor e jejuavam, o Espírito Santo disse: Separai-me Barnabé e Saulo para a obra para a qual os tenho chamado.

3 Então, depois de jejuar, oraram e lhes impuseram as mãos; e deixaram que partissem.

4 Assim, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre.

5 Chegando a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus e tinham João como auxiliar.

6 Depois de atravessar a ilha toda até Pafos, acharam um judeu, chamado Barjesus, que era mago e falso profeta.

7 Ele estava com o procônsul Sérgio Paulo, que era um homem sensato. Este chamou Barnabé e Saulo e demonstrou desejo de ouvir a palavra de Deus.

consigo a João, que tem por sobrenome Marcos.

Atos 13

Barnabé e Saulo. A primeira viagem missionária

1 Havia na igreja de Antioquia profetas e doutores: Barnabé, Simão, que tinha por sobrenome Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, colaço de Herodes, o tetrarca, e Saulo.

2 Enquanto eles ministravam perante o Senhor e jejuavam, disse-lhes o Espírito Santo: Separai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.

3 Então, depois que jejuaram, oraram, e lhes impuseram as mãos, os despediram.

Elimas, o mago

4 Eles, pois, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia, e dali navegaram para Chipre,

5 e, chegados a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e também tinham João como ajudante.

6 Havendo atravessado toda a ilha até Pafos, acharam um judeu chamado Barjesus, mago, falso profeta,

7 que estava com o procônsul Sérgio Paulo, varão sensato. Este, tendo chamado a Barnabé e a Saulo, mostrou desejo de ouvir a palavra de Deus.

8 Mas opunha-se-lhes Elimas, o mágico (porque assim se interpreta o seu nome), procurando afastar da fé o procônsul.

9 Todavia, Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, fixando nele os olhos, disse:
10 Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perverter os retos caminhos do SENHOR?

11 Pois, agora, eis aí está sobre ti a mão do SENHOR, e ficarás cego, não vendo o sol por algum tempo. No mesmo instante, caiu sobre ele névoa e escuridade, e, andando à roda, procurava quem o guiasse pela mão.

12 Então, o procônsul, vendo o que sucedera, creu, maravilhado com a doutrina do SENHOR.

João Marcos volta a Jerusalém

13 E, navegando de Pafos, Paulo e seus companheiros dirigiram-se a Perge da Panfília. João, porém, apartando-se deles, voltou para Jerusalém.

14 Mas eles, atravessando de Perge para a Antioquia da Pisídia, indo num sábado à sinagoga, assentaram-se.

8 Mas resistia-lhes Elimas, o encantador (porque assim se interpreta o seu nome), procurando apartar da fé o procônsul.

9 Todavia Saulo, que também se chama Paulo, cheio do Espírito Santo, e fixando os olhos nele,
10 Disse: Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perturbar os retos caminhos do Senhor?

11 Eis aí, pois, agora contra ti a mão do Senhor, e ficarás cego, sem ver o sol por algum tempo. E no mesmo instante a escuridão e as trevas caíram sobre ele e, andando à roda, buscava a quem o guiasse pela mão.

12 Então o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhado da doutrina do Senhor.

13 E, partindo de Pafos, Paulo e os que estavam com ele chegaram a Perge, da Panfília. Mas João, apartando-se deles, voltou para Jerusalém.

14 E eles, saindo de Perge, chegaram a Antioquia, da Pisídia, e, entrando na sinagoga, num dia de sábado, assentaram-se;

8Mas Elimas, o feiticeiro (esse é o significado do seu nome em grego), intrometia-se e falava com o governador para não dar atenção ao que Saulo e Barnabé diziam, tentando impedir Sérgio Paulo de confiar no Senhor.
9Então Saulo, também chamado de Paulo, cheio do Espírito Santo, olhou bem firme nos olhos de Elimas e disse:
10“Filho do Diabo, inimigo de tudo o que é justo! Você está cheio de engano e de maldade. Quando você vai deixar de perturbar os caminhos retos do Senhor?
11E agora o Senhor colocou a sua mão contra você, e você ficará cego por algum tempo”. Imediatamente uma neblina e a escuridão caíram sobre ele, e começou a andar de um lado para o outro, tateando, pedindo que alguém pegasse em suas mãos e o guiasse.
12Quando o governador viu o que tinha acontecido, creu e ficou profundamente impressionado com o ensinamento a respeito do Senhor.

13Depois disso, Paulo e os que estavam com ele deixaram Pafos em um navio para a Panfília e aportaram na cidade de Perge. Ali João se separou deles e voltou para Jerusalém.
14Mas Barnabé e Paulo prosseguiram para Antioquia, cidade da província da Pisídia. No sábado eles foram à sinagoga e se assentaram.

8 Mas Elimas, o mago (pois assim se traduz o seu nome), opunha-se a eles, procurando desviar o procônsul da fé.

9Todavia, Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, fixando os olhos nele,
10 disse: Ó filho do Diabo, cheio de todo engano e de toda maldade, inimigo de toda justiça, não cessarás de perverter os caminhos retos do Senhor?

11 Agora a mão do Senhor está contra ti e ficarás cego, sem ver o sol por algum tempo. Imediatamente, névoa e escuridão caíram sobre ele; e, andando, procurava quem o guiasse pela mão.

12Então, vendo o que havia acontecido, o procônsul creu, muito impressionado com o ensino do Senhor.

O discurso de Paulo na sinagoga de Antioquia da Pisídia

13 Então Paulo e seus companheiros navegaram de Pafos e chegaram a Perge, na Panfília. João, porém, separando-se deles, voltou para Jerusalém.

14Mas eles, passando além de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. Entraram na sinagoga, no dia de sábado, e sentaram-se.

8Mas Elimas, o mago (porque assim se interpreta o seu nome), opunha-se-lhes, procurando desviar da fé o procônsul.

9Mas Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito de Deus, fixando nele os olhos,
10disse: Ó filho do Diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás tu de perverter os caminhos retos do Senhor?

11Agora, eis a mão do Senhor sobre ti, e ficarás cego, não vendo o sol por algum tempo. No mesmo instante, caiu sobre ele uma névoa e trevas, e, andando à roda, procurava quem o guiasse pela mão.

12Então, o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhando-se da doutrina do Senhor.

João volta a Jerusalém

13Tendo Paulo e seus companheiros navegado de Pafos, foram a Perge na Panfília; João, porém, apartando-se deles, voltou a Jerusalém.

14Mas eles, passando de Perge, foram a Antioquia da Pisídia e, entrando na sinagoga no dia de sábado, sentaram-se.

15 Depois da leitura da lei e dos profetas, os chefes da sinagoga mandaram dizer-lhes: Irmãos, se tendes alguma palavra de exortação para o povo, dizei-a.

O testemunho de Paulo em Antioquia

16 Paulo, levantando-se e fazendo com a mão sinal de silêncio, disse: Varões israelitas e vós outros que também temeis a Deus, ouvi.

17 O Deus deste povo de Israel escolheu nossos pais e exaltou o povo durante sua peregrinação na terra do Egito, donde os tirou com braço poderoso;

18 e suportou-lhes os maus costumes por cerca de quarenta anos no deserto;

19 e, havendo destruído sete nações na terra de Canaã, deu-lhes essa terra por herança,

20 vencidos cerca de quatrocentos e cinqüenta anos. Depois disto, lhes deu juízes, até o profeta Samuel.

21 Então, eles pediram um rei, e Deus lhes deparou Saul, filho de Quis, da tribo de Benjamim, e isto pelo espaço de quarenta anos.

22 E, tendo tirado a este, levantou-lhes o rei Davi, do qual também, dando testemunho, disse: Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade.

15 E, depois da lição da lei e dos profetas, lhes mandaram dizer os principais da sinagoga: Homens irmãos, se tendes alguma palavra de consolação para o povo, falai.

16 E, levantando-se Paulo, e pedindo silêncio com a mão, disse: Homens israelitas, e os que temeis a Deus, ouvi:

17 O Deus deste povo de Israel escolheu a nossos pais, e exaltou o povo, sendo eles estrangeiros na terra do Egito; e com braço poderoso os tirou dela;

18 E suportou os seus costumes no deserto por espaço de quase quarenta anos.

19 E, destruindo a sete nações na terra de Canaã, deu-lhes por sorte a terra deles.

20 E, depois disto, por quase quatrocentos e cinqüenta anos, lhes deu juízes, até ao profeta Samuel.

21 E depois pediram um rei, e Deus lhes deu por quarenta anos, a Saul filho de Cis, homem da tribo de Benjamim.

22 E, quando este foi retirado, levantou-lhes como rei a Davi, ao qual também deu testemunho, e disse: Achei a Davi, filho de Jessé, homem conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade.

15Depois da leitura da Lei e dos Profetas, os responsáveis da sinagoga mandaram a eles este recado: “Irmãos, se vocês têm alguma palavra de instrução para nós, podem falar!”

16Então Paulo se levantou, fez um sinal com a mão e começou a falar. Ele disse: “Homens de Israel e gentios que respeitam a Deus, ouçam-me!

17O Deus desta nação de Israel escolheu os nossos antepassados e cuidou deles no Egito. Conduzindo o povo gloriosamente para fora daquele país,

18os aturou durante cerca de 40 anos de caminhada através do deserto.

19Depois ele destruiu sete nações em Canaã e deu o território delas como herança a Israel.

20Tudo isso levou cerca de 450 anos. “Depois disso, ele lhes deu juízes até o tempo do profeta Samuel.

21Então o povo pediu um rei, e Deus deu a eles Saul, filho de Quis, homem da tribo de Benjamim, que reinou 40 anos.

22Mas Deus afastou Saul do trono e colocou Davi em seu lugar; Deus disse o seguinte a respeito dele: ‘Davi, filho de Jessé, é um homem de acordo com o meu coração; ele me obedecerá’.

15 Depois da leitura da Lei e dos Profetas, os chefes da sinagoga mandaram dizer-lhes: Irmãos, se tendes alguma palavra de exortação ao povo, falai.

16 Então Paulo se levantou e, pedindo silêncio com a mão, disse: Homens israelitas e vós tementes a Deus, ouvi:

17 O Deus deste povo de Israel escolheu nossos pais e exaltou o povo quando eram estrangeiros na terra do Egito, de onde os tirou com braço poderoso.

18 Ele os suportou no deserto por quase quarenta anos.

19 Depois de destruir as sete nações na terra de Canaã, deu-lhes o território delas por herança.

20 Isso tudo levou cerca de quatrocentos e cinquenta anos. Depois disso, deu-lhes juízes até o profeta Samuel.

21 Então pediram um rei, e, durante quarenta anos, Deus lhes deu como rei Saul, filho de Quis, homem da tribo de Benjamim.

22 Depois que tirou Saul, deu-lhes Davi como rei, do qual também testemunhou dizendo: Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade.

15Depois da leitura da lei e dos profetas, os chefes da sinagoga mandaram-lhes dizer: Irmãos, se tendes alguma palavra de exortação ao povo, dizei-a.

16Paulo, levantando-se e acenando com a mão, disse:

O discurso de Paulo em Antioquia

Israelitas e vós que temeis a Deus, ouvi:

17O Deus deste povo de Israel escolheu nossos pais, e exaltou a este povo no tempo em que habitou a terra do Egito, donde os tirou com braço excelso,

18e suportou-lhes os maus costumes no deserto por espaço de quase quarenta anos;

19e, havendo destruído sete nações na terra de Canaã, deu-lhes esta terra por herança durante cerca de quatrocentos e cinquenta anos.

20Depois disso, deu-lhes juízes, até o profeta Samuel.

21Em seguida, eles pediram rei, e Deus por quarenta anos lhes deu a Saul, filho de Quis, da tribo de Benjamim;

22e, tendo deposto a este, elevou-lhes Davi como rei, ao qual também, dando testemunho, disse: Achei a Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, e ele fará todas as minhas vontades.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
23 Da descendência deste, conforme a promessa, trouxe Deus a Israel o Salvador, que é Jesus,	23 Da descendência deste, conforme a promessa, levantou Deus a Jesus para Salvador de Israel;	23“Da descendência de Davi Deus trouxe a Israel o Salvador Jesus, como tinha prometido!	23 Da descendência deste, conforme a promessa, Deus trouxe a Israel o Salvador, Jesus.	23Da descendência deste, conforme a promessa, trouxe Deus a Israel um Salvador, que é Jesus,
24 havendo João, primeiro, pregado a todo o povo de Israel, antes da manifestação dele, batismo de arrependimento.	24 Tendo primeiramente João, antes da vinda dele, pregado a todo o povo de Israel o batismo de arrependimento.	24Porém, antes da vinda de Jesus, João Batista pregou o batismo do arrependimento para todo o povo de Israel.	24 Antes do aparecimento dele, João pregou a todo o povo de Israel um batismo de arrependimento.	24havendo João primeiro pregado, antes da vinda dele, o batismo de arrependimento a todo o povo de Israel.
25 Mas, ao completar João a sua carreira, dizia: Não sou quem supondes; mas após mim vem aquele de cujos pés não sou digno de desatar as sandálias.	25 Mas João, quando completava a carreira, disse: Quem pensais vós que eu sou? Eu não sou o Cristo; mas eis que após mim vem aquele a quem não sou digno de desatar as alparcas dos pés.	25Quando estava terminando o seu trabalho, perguntou: ‘Quem é que vocês pensam que eu sou? Eu não sou aquele que vocês pensam que eu sou. Mas ouçam! Eis que vem depois de mim aquele cujas sandálias não sou digno de desatar’.	25 Mas, ao concluir seu ministério, João dizia: Quem pensais que eu sou? Eu não sou o Cristo, mas depois de mim vem aquele de quem não sou digno de desatar as sandálias dos pés.	25Quando João completava a sua carreira, dizia: Eu não sou o que vós supondes; mas após mim vem aquele de cujos pés não sou digno de desatar as sandálias.
26 Irmãos, descendência de Abraão e vós outros os que temeis a Deus, a nós nos foi enviada a palavra desta salvação.	26 Homens irmãos, filhos da geração de Abraão, e os que dentre vós temem a Deus, a vós vos é enviada a palavra desta salvação.	26“Irmãos, vocês que são filhos de Abraão, e também todos vocês, não judeus presentes aqui que respeitam a Deus, esta mensagem da salvação é para todos nós!	26 Irmãos, filhos da linhagem de Abraão, e os que dentre vós temem a Deus, foi a nós que a palavra desta salvação foi enviada.	26Irmãos, descendência de Abraão, e os que entre vós temem a Deus, a nós foi enviada a palavra dessa salvação.
27 Pois os que habitavam em Jerusalém e as suas autoridades, não conhecendo Jesus nem os ensinos dos profetas que se lêem todos os sábados, quando o condenaram, cumpriram as profecias;	27 Por não terem conhecido a este, os que habitavam em Jerusalém, e os seus príncipes, condenaram-no, cumprindo assim as vozes dos profetas que se lêem todos os sábados.	27Os judeus de Jerusalém e os seus líderes cumpriram a profecia e mataram Jesus, pois eles não o reconheceram, nem perceberam que Jesus era aquele de quem os profetas tinham escrito, embora ouvissem a leitura dos profetas todos os sábados na sinagoga.	27 Pois, os que habitam em Jerusalém e as suas autoridades não reconheceram Jesus e, condenando-o, cumpriram as palavras dos profetas que são lidas todos os sábados.	27Pois os que habitavam em Jerusalém e os seus magistrados, não conhecendo a Jesus nem os ensinos dos profetas que se leem cada sábado, condenando-o, cumpriram as profecias;
28 e, embora não achassem nenhuma causa de morte, pediram a Pilatos que ele fosse morto.	28 E, embora não achassem alguma causa de morte, pediram a Pilatos que ele fosse morto.	28Eles não encontraram motivo justo para matá-lo, mas pediram a Pilatos que o matasse de qualquer maneira.	28 E, mesmo não encontrando nele nenhuma acusação digna de condenação à morte, pediram a Pilatos que ele fosse executado.	28e, se bem que não achassem causa alguma de morte, pediram a Pilatos que o fizesse morrer.
29 Depois de cumprirem tudo o que a respeito dele estava escrito, tirando-o do madeiro, puseram-no em um túmulo.	29 E, havendo eles cumprido todas as coisas que dele estavam escritas, tirando-o do madeiro, o puseram na sepultura;	29E quando tinham cumprido todas as profecias sobre a sua morte, ele foi tirado da cruz e colocado no sepulcro.	29 Quando terminaram de fazer todas as coisas que haviam sido escritas a respeito dele, tirando-o do madeiro, o puseram numa sepultura.	29Quando tinham cumprido tudo o que dele estava escrito, tirando-o do madeiro, puseram-no em um túmulo.
30 Mas Deus o ressuscitou dentre os mortos;	30 Mas Deus o ressuscitou dentre os mortos.	30Porém Deus ressuscitou Jesus dos mortos!	30 Mas Deus o ressuscitou dentre os mortos;	30Mas Deus o ressuscitou dentre os mortos;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
31 e foi visto muitos dias pelos que, com ele, subiram da Galiléia para Jerusalém, os quais são agora as suas testemunhas perante o povo.	31 E ele por muitos dias foi visto pelos que subiram com ele da Galiléia a Jerusalém, e são suas testemunhas para com o povo.	31E durante muitos dias ele foi visto muitas vezes por aqueles que o seguiram da Galileia para Jerusalém. Esses homens são testemunhas que falam a respeito dele para o povo.	31 e ele foi visto durante muitos dias pelos que haviam subido com ele da Galileia para Jerusalém, os quais agora são suas testemunhas para o povo.	31e ele foi visto muitos dias por aqueles que com ele subiram da Galileia a Jerusalém, os quais agora são as suas testemunhas para com o povo.
32 Nós vos anunciamos o evangelho da promessa feita a nossos pais,	32 E nós vos anunciamos que a promessa que foi feita aos pais, Deus a cumpriu a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus;	32“E agora nós estamos aqui para trazer esta boa-nova a vocês — que a promessa de Deus aos nossos antepassados	32 E nós vos anunciamos as boas-novas da promessa feita aos pais,	32Nós vos anunciamos as boas-novas da promessa feita a nossos pais,
33 como Deus a cumpriu plenamente a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus, como também está escrito no Salmo segundo: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei.	33 Como também está escrito no salmo segundo: Meu filho és tu, hoje te gerei.	33cumpriu-se em nosso próprio tempo, no qual Deus ressuscitou Jesus, como está escrito no Salmo segundo: ‘Você é meu filho! Hoje o gerei’.	33 a qual Deus cumpriu para nós, filhos deles, ressuscitando Jesus, como também está escrito no segundo salmo: Tu és meu Filho, hoje te gerei.	33como Deus a cumpriu plenamente a nossos filhos, suscitando a Jesus, como também está escrito no Salmo segundo: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei.
34 E, que Deus o ressuscitou dentre os mortos para que jamais voltasse à corrupção, desta maneira o disse: E cumprirei a vosso favor as santas e fiéis promessas feitas a Davi.	34 E que o ressuscitaria dentre os mortos, para nunca mais tornar à corrupção, disse-o assim: As santas e fiéis bênçãos de Davi vos darei.	34“Pois Deus tinha prometido ressuscitar Jesus para que não fosse destruído pela morte. Isto é afirmado no trecho das Escrituras que diz: ‘Eu vou dar a vocês as bênçãos sagradas e fiéis que prometi a Davi’.	34 E quanto a tê-lo ressuscitado dentre os mortos para nunca mais voltar à deterioração, Deus falou: Eu vos darei as santas e fiéis bênçãos de Davi.	34Que o ressuscitou dentre os mortos para nunca mais tornar à corrupção, ele o disse desta maneira: Dar-vos-ei as santas e firmes coisas prometidas a Davi.
35 Por isso, também diz em outro Salmo: Não permitirás que o teu Santo veja corrupção.	35 Por isso também em outro salmo diz: Não permitirás que o teu santo veja corrupção.	35Em outro Salmo ele explicou de forma mais completa, dizendo: ‘Deus não permitirá que o seu Santo sofra decomposição’.	35 Porque ainda em outro salmo diz: Não permitirás que o teu Santo sofra deterioração.	35Por isso, também diz em outro Salmo: Não permitirás que o teu Santo experimente corrupção.
36 Porque, na verdade, tendo Davi servido à sua própria geração, conforme o desígnio de Deus, adormeceu, foi para junto de seus pais e viu corrupção.	36 Porque, na verdade, tendo Davi no seu tempo servido conforme a vontade de Deus, dormiu, foi posto junto de seus pais e viu a corrupção.	36“Isto não era uma referência a Davi, porque depois que Davi serviu à geração dele de acordo com a vontade de Deus, morreu e foi sepultado com os seus antepassados, e seu corpo entrou em decomposição.	36 Porque Davi, depois de servir a sua própria geração pela vontade de Deus, adormeceu e foi posto junto a seus pais e sofreu deterioração.	36Na verdade, tendo Davi no seu tempo servido ao conselho de Deus, adormeceu e foi reunido a seus pais e experimentou corrupção;
37 Porém aquele a quem Deus ressuscitou não viu corrupção.	37 Mas aquele a quem Deus ressuscitou nenhuma corrupção viu.	37Era uma referência a Jesus, a quem Deus ressuscitou, cujo corpo não sofreu decomposição.	37Mas aquele a quem Deus ressuscitou não sofreu nenhuma deterioração.	37porém aquele que Deus ressuscitou dentre os mortos não experimentou corrupção.
38 Tomai, pois, irmãos, conhecimento de que se vos anuncia remissão de pecados por intermédio deste;	38 Seja-vos, pois, notório, homens irmàos, que por este se vos anuncia a remissão dos pecados.	38“Irmãos! Ouçam! Anunciamos que por meio de Jesus há perdão para os pecados.	38 Irmãos, ficai pois sabendo que por meio dele vos é anunciado o perdão dos pecados.	38Seja-vos, pois, notório, irmãos, que por este se vos anuncia remissão de pecados;

39 e, por meio dele, todo o que crê é justificado de todas as coisas das quais vós não pudestes ser justificados pela lei de Moisés.

40 Notai, pois, que não vos sobrevenha o que está dito nos profetas:

41 Vede, ó desprezadores, maravilhai-vos e desvanecei, porque eu realizo, em vossos dias, obra tal que não crereis se alguém vo-la contar.

Instados a pregar no sábado seguinte

42 Ao saírem eles, rogaram-lhes que, no sábado seguinte, lhes falassem estas mesmas palavras.

43 Despedida a sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos piedosos seguiram Paulo e Barnabé, e estes, falando-lhes, os persuadiam a perseverar na graça de Deus.

Paulo e Barnabé vão para os gentios

44 No sábado seguinte, afluiu quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus.

45 Mas os judeus, vendo as multidões, tomaram-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo falava.

46 Então, Paulo e Barnabé, falando ousadamente, disseram: Cumpria que a vós outros, em primeiro lugar, fosse pregada a palavra de Deus; mas, posto que a rejeitais e a vós mesmos vos julgais

39 E de tudo o que, pela lei de Moisés, não pudestes ser justificados, por ele é justificado todo aquele que crê.

40 Vede, pois, que não venha sobre vós o que está dito nos profetas:

41 Vede, ó desprezadores, e espantai-vos e desaparecei;porque opero uma obra em vossos dias,ora tal que não crereis, se alguém vo-la contar.

42 E, saídos os judeus da sinagoga, os gentios rogaram que no sábado seguinte lhes fossem ditas as mesmas coisas.

43 E, despedida a sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos religiosos seguiram Paulo e Barnabé; os quais, falando-lhes, os exortavam a que permanecessem na graça de Deus.

44 E no sábado seguinte ajuntou-se quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus.

45 Então os judeus, vendo a multidão, encheram-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo falava.

46 Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era mister que a vós se vos pregasse primeiro a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e não vos julgais

39Todo aquele que crê em Jesus fica livre de toda a culpa e é declarado justo, algo que a Lei de Moisés não pôde fazer.

40Oh! Tomem cuidado! Não deixem que sejam aplicadas a vocês as palavras dos profetas! Porque eles disseram:
41‘Olhem e morram, vocês, que desprezam a verdade, porque eu estou fazendo uma coisa na época de vocês, uma coisa em que vocês não acreditarão. Eu farei uma coisa que vocês terão de ver para crer!’ ”

42Quando o povo deixou a sinagoga naquele dia, pediram a Paulo e Barnabé que voltassem e falassem a eles novamente no sábado seguinte.
43E muitos judeus e estrangeiros tementes a Deus, que adoravam na sinagoga, seguiram a Paulo e Barnabé, enquanto os dois homens insistiam com eles para que continuassem firmes na graça de Deus.

44No sábado seguinte quase toda a cidade compareceu para ouvir a Palavra do Senhor.
45Mas quando os líderes judaicos viram as multidões, ficaram com inveja, praguejaram e falaram contra tudo o que Paulo dizia.
46Então Paulo e Barnabé declararam corajosamente: “Era necessário que esta boa-nova de Deus primeiro fosse anunciada a vocês, os judeus. Mas já que vocês não aceitaram e não se julgam

39 E por meio dele, todo o que crê é justificado de todas as coisas de que não pudestes ser justificados pela lei de Moisés.

40 Tomai cuidado para que não venha sobre vós o que foi falado nos profetas:

41 Vede, ó zombadores, admirai-vos e desaparecei; porque em vossos dias realizarei uma obra, obra na qual jamais creríeis se alguém vos contasse.

42 Quando iam saindo, rogavam-lhes que lhes repetissem essas palavras no sábado seguinte.

43 E, quando a reunião acabou, muitos judeus e gentios devotos convertidos ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé, os quais, falando-lhes, os encorajavam a perseverar na graça de Deus.

44 No sábado seguinte, quase toda a cidade reuniu-se para ouvir a palavra de Deus.

45 Mas, vendo as multidões, os judeus encheram-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo falava.

46 Então Paulo e Barnabé falaram corajosamente: Era necessário que em primeiro lugar se pregasse a vós a palavra de Deus. Mas, visto que a rejeitais e não

39e de tudo aquilo de que não pudestes ser justificados pela Lei de Moisés, por este é justificado todo o que crê.

40Guardai-vos, pois, de que não venha sobre vós o que foi dito nos profetas:

41Vede, ó desprezadores, maravilhai-vos e desaparecei, porque eu faço uma obra nos vossos dias, obra que de modo algum crereis, ainda que alguém vo-la refira.

Rogados a pregar no próximo sábado

42Ao saírem eles, rogaram-lhes que no próximo sábado se lhes repetissem essas palavras.

43Despedida a sinagoga, muitos judeus e prosélitos devotos seguiram a Paulo e Barnabé, e estes, falando-lhes, persuadiram-nos a perseverar na graça de Deus.

Paulo e Barnabé vão para os gentios

44No sábado seguinte, reuniu-se quase a cidade toda para ouvir a palavra de Deus.

45Mas os judeus, vendo a multidão, encheram-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo falava.

46Paulo e Barnabé, falando ousadamente, disseram: Era a vós que se devia falar primeiramente a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais e vos julgais indignos

indignos da vida eterna, eis aí que nos volvemos para os gentios.

47 Porque o SENHOR assim no-lo determinou: Eu te constituí para luz dos gentios, a fim de que sejas para salvação até aos confins da terra.

48 Os gentios, ouvindo isto, regozijavam-se e glorificavam a palavra do SENHOR, e creram todos os que haviam sido destinados para a vida eterna.

49 E divulgava-se a palavra do SENHOR por toda aquela região.

50 Mas os judeus instigaram as mulheres piedosas de alta posição e os principais da cidade e levantaram perseguição contra Paulo e Barnabé, expulsando-os do seu território.

51 E estes, sacudindo contra aqueles o pó dos pés, partiram para Icônio.

52 Os discípulos, porém, transbordavam de alegria e do Espírito Santo.

Atos 14

Paulo e Barnabé em Icônio

1 Em Icônio, Paulo e Barnabé entraram juntos na sinagoga judaica e falaram de tal modo, que veio a crer grande multidão, tanto de judeus como de gregos.
2 Mas os judeus incrédulos incitaram e irritaram os ânimos dos gentios contra os irmãos.

dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios;

47 Porque o Senhor assim no-lo mandou:eu te pus para luz dos gentios,a fim de que sejas para salvação até os confins da terra.

48 E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna.

49 E a palavra do Senhor se divulgava por toda aquela província.

50 Mas os judeus incitaram algumas mulheres religiosas e honestas, e os principais da cidade, e levantaram perseguição contra Paulo e Barnabé, e os lançaram fora dos seus termos.

51 Sacudindo, porém, contra eles o pó dos seus pés, partiram para Icônio.

52 E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

Atos 14

1 E aconteceu que em Icônio entraram juntos na sinagoga dos judeus, e falaram de tal modo que creu uma grande multidão, não só de judeus mas de gregos.
2 Mas os judeus incrédulos incitaram e irritaram, contra os irmãos, os ânimos dos gentios.

dignos da vida eterna, agora nos voltamos para os gentios.
47Pois foi assim que o nosso Senhor ordenou, quando disse: ‘Eu fiz de você uma luz para os outros povos, para que você leve a salvação até os lugares mais distantes da terra’.”
48Quando os não judeus ouviram isso, ficaram muito contentes e se alegraram com a palavra do Senhor; e creram todos os que tinham sido designados para a vida eterna.
49Então, a mensagem do Senhor se espalhou por toda aquela região.
50Mas os líderes judaicos se revoltaram, incitaram as mulheres piedosas de elevada posição e os líderes civis da cidade, e provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e os expulsaram da cidade.
51Porém eles sacudiram o pó dos pés contra aquele lugar e foram para a cidade de Icônio.
52E os discípulos estavam repletos de alegria e do Espírito Santo.

Atos 14

1Em Icônio, Paulo e Barnabé foram juntos à sinagoga, como de costume, e pregaram com tal poder que muitos creram — tanto judeus como gentios.

2Mas os judeus que desprezaram a mensagem de Deus despertaram

vos considerais dignos da vida eterna, nós nos voltamos para os gentios.

47 Porque assim o Senhor nos ordenou: Eu te pus como luz dos gentios, a fim de que sejas para salvação até os confins da terra.

48 Ouvindo isso, os gentios alegravam-se e glorificavam a palavra do Senhor. E todos os que haviam sido destinados para a vida eterna creram.

49 E a palavra do Senhor divulgava-se por toda a região.

50 Mas os judeus incitaram as mulheres devotas de alta posição e os principais líderes da cidade, provocando uma perseguição contra Paulo e Barnabé, e os expulsaram do seu território.

51 Mas estes, sacudindo contra eles o pó dos pés, partiram para Icônio.

52 Os discípulos, porém, estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

Atos 14

O evangelho é pregado em Icônio, Listra e Derbe A volta para Antioquia

1 Em Icônio, entraram na sinagoga dos judeus, como costumavam fazer, e falaram de tal modo que uma grande multidão creu, tanto de judeus como de gregos.
2 Mas os judeus descrentes acirraram os ânimos dos gentios e os irritaram contra os irmãos.

da vida eterna, eis que nos viramos para os gentios.

47Pois assim no-lo ordenou o Senhor: Eu te tenho posto para luz dos gentios, a fim de que sejas para salvação até os confins da terra.

48Os gentios, ouvindo isso, regozijavam-se e glorificavam a palavra do Senhor, e creram todos os que estavam destinados para a vida eterna.

49E divulgava-se a palavra do Senhor por toda aquela região.

50Mas os judeus instigaram as mulheres devotas de alta posição e os principais da cidade, e excitaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé, e expulsaram-nos do seu território.

51Mas, havendo estes sacudido contra aqueles o pó de seus pés, foram a Icônio,

52e os discípulos estavam cheios de gozo e do Espírito Santo.

Atos 14

Paulo e Barnabé em Icônio

1Em Icônio, Paulo e Barnabé entraram juntos na sinagoga dos judeus e falaram de tal modo, que creu uma grande multidão, tanto de judeus como de gregos.
2Mas os judeus que não creram excitaram e exasperaram os ânimos dos gentios contra os irmãos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Entretanto, demoraram-se ali muito tempo, falando ousadamente no SENHOR, o qual confirmava a palavra da sua graça, concedendo que, por mão deles, se fizessem sinais e prodígios.

4 Mas dividiu-se o povo da cidade: uns eram pelos judeus; outros, pelos apóstolos.

5 E, como surgisse um tumulto dos gentios e judeus, associados com as suas autoridades, para os ultrajar e apedrejar,

6 sabendo-o eles, fugiram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia e circunvizinhança,
7 onde anunciaram o evangelho.

A cura de um coxo em Listra

8 Em Listra, costumava estar assentado certo homem aleijado, paralítico desde o seu nascimento, o qual jamais pudera andar.
9 Esse homem ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos e vendo que possuía fé para ser curado,

10 disse-lhe em alta voz: Apruma-te direito sobre os pés! Ele saltou e andava.

11 Quando as multidões viram o que Paulo fizera, gritaram em língua licaônica, dizendo: Os deuses, em forma de homens, baixaram até nós.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 Detiveram-se, pois, muito tempo, falando ousadamente acerca do Senhor, o qual dava testemunho à palavra da sua graça, permitindo que por suas mãos se fizessem sinais e prodígios.

4 E dividiu-se a multidão da cidade; e uns eram pelos judeus, e outros pelos apóstolos.

5 E havendo um motim, tanto dos judeus como dos gentios, com os seus principais, para os insultarem e apedrejarem,

6 Sabendo-o eles, fugiram para Listra e Derbe, cidades de Licaônia, e para a província circunvizinha;
7 E ali pregavam o evangelho.

8 E estava assentado em Listra certo homem leso dos pés, coxo desde o ventre de sua mãe, o qual nunca tinha andado.

9 Este ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos, e vendo que tinha fé para ser curado,

10 Disse em voz alta: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou.

11 E as multidões, vendo o que Paulo fizera, levantaram a sua voz, dizendo em língua licaônica: Fizeram-se os deuses

NOVA BÍBLIA VIVA

desconfiança contra Paulo e Barnabé entre os gentios.
3Apesar disso, eles ficaram lá um longo tempo, pregando corajosamente, e o Senhor dava provas de que a mensagem deles vinha mesmo de Deus, dando aos dois o poder de fazer grandes sinais e maravilhas.
4Mas o povo da cidade ficou dividido. Uns concordavam com os líderes judaicos, e outros apoiavam os apóstolos.
5Quando Paulo e Barnabé souberam de uma conspiração para provocar uma revolta de gentios e de judeus e seus líderes contra eles para maltratá-los e apedrejá-los,
6fugiram para salvar a vida, e foram para as cidades de Licaônia, Listra, Derbe e a região próxima,
7e pregaram a boa-nova por ali.

8Enquanto eles estavam em Listra, encontraram um homem paralítico dos pés, aleijado desde o nascimento, e que, por isso, nunca tinha andado.
9Ele estava ouvindo Paulo pregar. Quando Paulo olhou diretamente para ele e viu que ele tinha fé para ser curado,
10disse em alta voz: “Levante-se e fique em pé!” O homem pulou sobre os pés e começou a caminhar!
11Quando a multidão que ouvia Paulo viu o que ele tinha feito, gritou na língua licaônica: “Estes homens são deuses que vieram a nós em forma humana!”

ALMEIDA SÉCULO 21

3 Entretanto, eles se demoraram ali por muito tempo, falando corajosamente acerca do Senhor, que confirmava a palavra da sua graça, concedendo que por suas mãos se realizassem sinais e feitos extraordinários.
4E o povo da cidade se dividiu; uns ficaram do lado dos judeus e outros, dos apóstolos.

5 E, tanto gentios como judeus, juntamente com as suas autoridades, tramaram atacá-los e apedrejá-los.

6 Ao saberem disso, eles fugiram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia, e região vizinha;
7e ali pregavam o evangelho.

8 Em Listra, encontrava-se sentado um homem defeituoso dos pés, aleijado de nascença e que nunca havia andado.

9 E ouvia Paulo falar. Paulo, fixando nele os olhos e, vendo que tinha fé para ser curado,
10 disse em alta voz: Levanta-te e fica em pé! Ele, então, deu um salto e começou a andar.
11 Vendo o que Paulo fizera, as multidões começaram a gritar em língua licaônica: Os deuses desceram até nós em forma de homens.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3Entrando, demoraram-se ali bastante tempo, falando ousadamente no Senhor, que dava testemunho da palavra da sua graça, concedendo que por mãos deles se fizessem milagres e prodígios.

4Mas dividiu-se o povo da cidade: uns eram pelos judeus, e outros, pelos apóstolos.

5Como houvesse um movimento dos gentios e dos judeus, juntamente com as suas autoridades, para os ultrajar e apedrejar,

6eles, sabendo-o, fugiram para Listra, e Derbe, cidade da Licaônia, e para a circunvizinhança
7e ali pregavam o evangelho.

A cura de um coxo em Listra

8Em Listra, estava sentado um homem aleijado dos pés, coxo desde o seu nascimento, e que nunca tinha andado.

9Ele ouvia falar Paulo, e este, fitando nele os olhos e vendo que tinha fé de que seria curado,

10disse em alta voz: Levanta-te direito sobre os teus pés. Ele saltou e andava.

11A multidão, vendo o que Paulo fizera, levantou a voz em língua licaônica, dizendo: Os deuses em forma humana desceram a nós.

semelhantes aos homens, e desceram até nós.

12 A Barnabé chamavam Júpiter, e a Paulo, Mercúrio, porque era este o principal portador da palavra.

13 O sacerdote de Júpiter, cujo templo estava em frente da cidade, trazendo para junto das portas touros e grinaldas, queria sacrificar juntamente com as multidões.

14 Porém, ouvindo isto, os apóstolos Barnabé e Paulo, rasgando as suas vestes, saltaram para o meio da multidão, clamando:

15 Senhores, por que fazeis isto? Nós também somos homens como vós, sujeitos aos mesmos sentimentos, e vos anunciamos o evangelho para que destas coisas vãs vos convertais ao Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que há neles;

16 o qual, nas gerações passadas, permitiu que todos os povos andassem nos seus próprios caminhos;

17 contudo, não se deixou ficar sem testemunho de si mesmo, fazendo o bem, dando-vos do céu chuvas e estações frutíferas, enchendo o vosso coração de fartura e de alegria.

18 Dizendo isto, foi ainda com dificuldade que impediram as multidões de lhes oferecerem sacrifícios.

Paulo é apedrejado

12 E chamavam Júpiter a Barnabé, e Mercúrio a Paulo; porque este era o que falava.

13 E o sacerdote de Júpiter, cujo templo estava em frente da cidade, trazendo para a entrada da porta touros e grinaldas, queria com a multidão sacrificar-lhes.

14 Ouvindo, porém, isto os apóstolos Barnabé e Paulo, rasgaram as suas vestes, e saltaram para o meio da multidão, clamando,

15 E dizendo: Senhores, por que fazeis essas coisas? Nós também somos homens como vós, sujeitos às mesmas paixões, e vos anunciamos que vos convertais dessas vaidades ao Deus vivo, que fez o céu, e a terra, o mar, e tudo quanto há neles;

16 O qual nos tempos passados deixou andar todas as nações em seus próprios caminhos.

17 E contudo, não se deixou a si mesmo sem testemunho, beneficiando-vos lá do céu, dando-vos chuvas e tempos frutíferos, enchendo de mantimento e de alegria os vossos corações.

18 E, dizendo isto, com dificuldade impediram que as multidões lhes sacrificassem.

12A conclusão deles era que Barnabé era o deus grego Júpiter, e que Paulo, por ser o principal orador, era Mercúrio!

13O sacerdote do templo local de Júpiter, situado na frente dos portões da cidade, trouxe carros cheios de flores para eles, oferecendo bois em sacrifício à porta do templo, diante do povo.

14Mas quando os apóstolos Barnabé e Paulo viram o que estava acontecendo, rasgaram as suas roupas e correram para o meio do povo, gritando:

15“Homens! Que estão fazendo? Nós somos simplesmente seres humanos como vocês! Nós viemos anunciar a boa-nova a vocês para que abandonem a adoração destas coisas sem valor e passem a orar ao Deus vivo que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que há neles.

16Nos dias passados ele permitiu às nações seguirem os seus próprios caminhos,

17mas Deus nunca ficou sem testemunho; sempre houve as coisas que lembravam a existência dele — as coisas boas que ele fazia, tais como mandar a chuva do céu e boas colheitas no tempo certo e dar a vocês sustento com fartura e um coração cheio de alegria”.

18Mas, mesmo assim, só com muito custo Paulo e Barnabé conseguiram impedir que o povo oferecesse sacrifício a eles!

12A Barnabé chamavam Zeus, e a Paulo, Hermes, pois era ele quem dirigia a palavra.

13 O sacerdote de Zeus, cujo templo ficava de frente para a cidade, trouxe para as portas touros e coroas de flores e, juntamente com as multidões, queria oferecer-lhes sacrifícios.

14 Quando os apóstolos Barnabé e Paulo ouviram isso, rasgaram suas roupas e puseram-se no meio da multidão, gritando:

15 Homens, por que estais fazendo isso? Nós também somos homens, da mesma natureza que a vossa, e vos anunciamos o evangelho para que vos afasteis dessas práticas inúteis e vos volteis para o Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo que há neles.

16 Nos tempos passados ele permitiu que todas as nações andassem por seus próprios caminhos.

17 Contudo, não deixou de dar testemunho de si mesmo, fazendo o bem, dando-vos chuvas do céu e estações frutíferas, fartando-vos de mantimento e enchendo o vosso coração de alegria.

18E, dizendo isso, foi-lhes difícil impedir que as multidões lhes oferecessem sacrifícios.

12Chamavam a Barnabé Júpiter e a Paulo, Mercúrio, porque era este quem dirigia a palavra.

13O sacerdote de Júpiter, que estava em frente da cidade, trouxe para as portas touros e grinaldas e queria sacrificar com a multidão.

14Mas os apóstolos Barnabé e Paulo, quando ouviram isso, rasgaram os seus vestidos e saltaram para o meio da multidão,

15clamando: Senhores, por que fazeis isso? Nós também somos homens da mesma natureza que vós e vos anunciamos o evangelho, para que dessas coisas vãs vos convertais ao Deus vivo, que fez o céu, e a terra, e o mar, e tudo o que neles há;

16o qual, nos tempos passados, permitiu que todas as nações andassem nos seus próprios caminhos;

17e, contudo, não deixou de dar testemunho de si mesmo, fazendo o bem, dando-vos do céu chuvas e estações frutíferas, enchendo os vossos corações de mantimentos e de alegria.

18Dizendo isso, com dificuldade, impediram a multidão de lhes oferecer sacrifícios.

Paulo é apedrejado

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
19 Sobrevieram, porém, judeus de Antioquia e Icônio e, instigando as multidões e apedrejando a Paulo, arrastaram-no para fora da cidade, dando-o por morto.	19 Sobrevieram, porém, uns judeus de Antioquia e de Icônio que, tendo convencido a multidão, apedrejaram a Paulo e o arrastaram para fora da cidade, cuidando que estava morto.	19Todavia, chegaram de Antioquia e Icônio alguns judeus, que mudaram o ânimo do povo. Eles apedrejaram Paulo e o arrastaram para fora da cidade, pensando que estivesse morto!	19 Chegaram, porém, judeus de Antioquia e de Icônio e, tendo convencido as multidões, apedrejaram Paulo e o arrastaram para fora da cidade, dando-o por morto.	19Sobrevieram, porém, alguns judeus de Antioquia e Icônio, e, havendo ganhado o favor do povo, apedrejaram a Paulo, e arrastaram-no para fora da cidade, dando-o por morto.
20 Rodeando-o, porém, os discípulos, levantou-se e entrou na cidade. No dia seguinte, partiu, com Barnabé, para Derbe.	20 Mas, rodeando-o os discípulos, levantou-se, e entrou na cidade, e no dia seguinte saiu com Barnabé para Derbe.	20Mas, enquanto os discípulos rodeavam Paulo, ele se levantou e entrou novamente na cidade! E no outro dia partiu com Barnabé para Derbe.	20Mas quando os discípulos o rodearam, ele se levantou e entrou na cidade. No dia seguinte, partiu com Barnabé para Derbe.	20Mas, quando os discípulos o rodearam, ele se levantou e entrou na cidade. No dia seguinte, partiu com Barnabé para Derbe.
21 E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia,	21 E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, e Icônio e Antioquia,	21Depois de pregar a boa-nova ali e de fazer muitos discípulos, eles voltaram a Listra, Icônio e Antioquia,	21 E, depois de anunciar o evangelho naquela cidade e de fazer muitos discípulos, voltaram para Listra, Icônio e Antioquia,	21Evangelizando aquela cidade e tendo feito muitos discípulos, voltaram para Listra, Icônio e Antioquia,
22 fortalecendo a alma dos discípulos, exortando-os a permanecer firmes na fé; e mostrando que, através de muitas tribulações, nos importa entrar no reino de Deus.	22 Confirmando os ânimos dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé, pois que por muitas tribulações nos importa entrar no reino de Deus.	22fortalecendo os discípulos e encorajando-os a permanecer na fé. Eles animaram todos a continuar na fé, apesar da perseguição, lembrando a eles que deviam entrar no Reino de Deus através de muitos sofrimentos.	22 renovando o ânimo dos discípulos, exortando-os a perseverar na fé, dizendo que em meio a muitas tribulações nos é necessário entrar no reino de Deus.	22confirmando as almas dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé e dizendo que por muitas tribulações nos é necessário entrar no reino de Deus.
23 E, promovendo-lhes, em cada igreja, a eleição de presbíteros, depois de orar com jejuns, os encomendaram ao SENHOR em quem haviam crido.	23 E, havendo-lhes, por comum consentimento, eleito anciãos em cada igreja, orando com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido.	23Paulo e Barnabé também nomearam presbíteros em cada igreja e oraram e jejuaram por eles, entregando todos aos cuidados do Senhor, em quem confiavam.	23 E, nomeando-lhes presbíteros em cada igreja e orando com jejuns, consagraram-nos ao Senhor em quem haviam crido.	23Tendo feito eleger para eles presbíteros em cada igreja, depois de orar com jejuns, encomendaram-nos ao Senhor, em quem haviam crido.
24 Atravessando a Pisídia, dirigiram-se a Panfília.	24 Passando depois por Pisídia, dirigiram-se a Panfília.	24Então viajaram de volta para a Panfília, através da Pisídia,	24Atravessando a Pisídia, chegaram à Panfília.	24Atravessando a Pisídia, foram à Panfília,
25 E, tendo anunciado a palavra em Perge, desceram a Atália	25 E, tendo anunciado a palavra em Perge, desceram a Atália.	25pregaram outra vez em Perge e prosseguiram para Atália.	25E, tendo anunciado a palavra em Perge, desceram para Atália.	25e, tendo anunciado a palavra em Perge, desceram a Atália,
26 e dali navegaram para Antioquia, onde tinham sido recomendados à graça de Deus para a obra que haviam já cumprido.	26 E dali navegaram para Antioquia, de onde tinham sido encomendados à graça de Deus para a obra que já haviam cumprido.	26De Atália voltaram de navio para Antioquia, onde a viagem deles tinha começado, e onde tinham sido consagrados a Deus para a obra que agora estava terminada.	26 Dali navegaram para Antioquia, onde haviam sido confiados à graça de Deus para a obra que acabavam de completar.	26e dali navegaram para Antioquia, de onde haviam sido encomendados à graça de Deus para a obra que tinham cumprido.
27 Ali chegados, reunida a igreja, relataram quantas coisas fizera Deus com	27 E, quando chegaram e reuniram a igreja, relataram quão grandes coisas Deus	27Ao chegar, eles convocaram a igreja e deram um relatório da viagem, contando	27 Quando chegaram e reuniram a igreja, relataram tudo o que Deus havia feito por	27Quando ali chegaram e reuniram a igreja, contaram quantas coisas fizera

eles e como abrira aos gentios a porta da fé.
28 E permaneceram não pouco tempo com os discípulos.

Atos 15

A controvérsia sobre a circuncisão de gentios

1 Alguns indivíduos que desceram da Judéia ensinavam aos irmãos: Se não vos circuncidardes segundo o costume de Moisés, não podeis ser salvos.

2 Tendo havido, da parte de Paulo e Barnabé, contenda e não pequena discussão com eles, resolveram que esses dois e alguns outros dentre eles subissem a Jerusalém, aos apóstolos e presbíteros, com respeito a esta questão.
3 Enviados, pois, e até certo ponto acompanhados pela igreja, atravessaram as províncias da Fenícia e Samaria e, narrando a conversão dos gentios, causaram grande alegria a todos os irmãos.

4 Tendo eles chegado a Jerusalém, foram bem recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros e relataram tudo o que Deus fizera com eles.

5 Insurgiram-se, entretanto, alguns da seita dos fariseus que haviam crido, dizendo: É necessário circuncidá-los e

fizera por eles, e como abrira aos gentios a porta da fé.
28 E ficaram ali não pouco tempo com os discípulos.

Atos 15

1 Então alguns que tinham descido da Judéia ensinavam assim os irmãos: Se não vos circuncidardes conforme o uso de Moisés, não podeis salvar-vos.

2 Tendo tido Paulo e Barnabé não pequena discussão e contenda contra eles, resolveu-se que Paulo e Barnabé, e alguns dentre eles, subissem a Jerusalém, aos apóstolos e aos anciãos, sobre aquela questão.

3 E eles, sendo acompanhados pela igreja, passavam pela Fenícia e por Samaria, contando a conversão dos gentios; e davam grande alegria a todos os irmãos.

4 E, quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e anciãos, e lhes anunciaram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles.

5 Alguns, porém, da seita dos fariseus, que tinham crido, se levantaram, dizendo que era mister circuncidá-los e mandar-lhes que guardassem a lei de Moisés.

como Deus tinha aberto a porta da fé aos gentios.
28E permaneceram lá com os discípulos de Antioquia durante um longo tempo.

Atos 15

1Enquanto Paulo e Barnabé estavam em Antioquia, chegaram uns homens da Judeia e começaram a ensinar aos crentes que, se eles não seguissem o antigo costume judaico da cerimônia da circuncisão, não podiam ser salvos.
2Paulo e Barnabé debateram e discutiram isto com eles longamente, e por fim os crentes enviaram os dois a Jerusalém, acompanhados de alguns homens do lugar, para falar aos apóstolos e presbíteros de lá a respeito desta questão.
3Então a igreja de Antioquia os enviou e, parando pelo caminho nas cidades da Fenícia e de Samaria para visitar os santos, contaram, para intensa alegria de todos, que também os gentios estavam se convertendo.
4Ao chegar a Jerusalém, eles se encontraram com os líderes da igreja — todos os apóstolos e presbíteros estavam presentes — e Paulo e Barnabé contaram o que Deus estava fazendo por meio do trabalho deles.
5Foi então que alguns homens do partido dos fariseus que haviam crido colocaram-se em pé e disseram: “É necessário que todos os gentios convertidos sejam

meio deles e como abrira a porta da fé aos gentios.
28E ficaram ali com os discípulos durante algum tempo.

Atos 15

A controvérsia sobre a circuncisão

1 Certos homens que desceram da Judeia ensinavam aos irmãos: Se não vos circuncidardes, segundo o costume instituído por Moisés, não podeis ser salvos.

2 Então, Paulo e Barnabé os confrontaram e discutiram muito com eles, e os irmãos resolveram que os dois e mais alguns dentre eles subissem a Jerusalém, aos apóstolos e aos presbíteros, por causa daquela questão.

3 Eles foram acompanhados pela igreja por um trecho do caminho e, passando pela Fenícia e por Samaria, relatavam a conversão dos gentios, levando grande alegria a todos os irmãos.

4Quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e presbíteros. Então, relataram tudo que Deus havia feito por meio deles.

5 Mas alguns do grupo religioso dos fariseus, que haviam crido, levantaram-se e disseram que era necessário circuncidá-

Deus com eles e como abrira a porta da fé aos gentios.
28Demoraram-se muito tempo com os discípulos.

Atos 15

A controvérsia sobre a circuncisão

1 Alguns homens, descendo da Judeia, ensinavam aos irmãos: Se não vos circuncidardes segundo o rito de Moisés, não podeis ser salvos.

2Tendo tido Paulo e Barnabé uma grande contenda e discussão com eles, os irmãos resolveram que Paulo, e Barnabé, e alguns outros dentre eles subissem aos apóstolos e presbíteros em Jerusalém acerca dessa questão.

3Eles, pois, sendo acompanhados até uma parte do caminho pela igreja, passavam pela Fenícia e Samaria, narrando a conversão dos gentios,

4e davam grande alegria a todos os irmãos. Chegados a Jerusalém, foram bem recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros e referiram tudo o que Deus tinha feito com eles.

5Mas levantaram-se alguns que tinham sido da seita dos fariseus e que haviam crido, dizendo: É necessário circuncidar os

determinar-lhes que observem a lei de Moisés.

A reunião dos apóstolos e presbíteros em Jerusalém

6 Então, se reuniram os apóstolos e os presbíteros para examinar a questão.

7 Havendo grande debate, Pedro tomou a palavra e lhes disse: Irmãos, vós sabeis que, desde há muito, Deus me escolheu dentre vós para que, por meu intermédio, ouvissem os gentios a palavra do evangelho e cressem.

8 Ora, Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, concedendo o Espírito Santo a eles, como também a nós nos concedera.

9 E não estabeleceu distinção alguma entre nós e eles, purificando-lhes pela fé o coração.

10 Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais puderam suportar, nem nós?

11 Mas cremos que fomos salvos pela graça do SENHOR Jesus, como também aqueles o foram.

O parecer de Tiago

12 E toda a multidão silenciou, passando a ouvir a Barnabé e a Paulo, que contavam quantos sinais e prodígios Deus fizera por meio deles entre os gentios.

6 Congregaram-se, pois, os apóstolos e os anciãos para considerar este assunto.

7 E, havendo grande contenda, levantou-se Pedro e disse-lhes: Homens irmãos, bem sabeis que já há muito tempo Deus me elegeu dentre nós, para que os gentios ouvissem da minha boca a palavra do evangelho, e cressem.

8 E Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, dando-lhes o Espírito Santo, assim como também a nós;

9 E não fez diferença alguma entre eles e nós, purificando os seus corações pela fé.

10 Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós pudemos suportar?

11 Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, como eles também.

12 Então toda a multidão se calou e escutava a Barnabé e a Paulo, que contavam quão grandes sinais e prodígios Deus havia feito por meio deles entre os gentios.

circuncidados e obedeçam à Lei de Moisés".

6Por isso os apóstolos e os presbíteros da igreja marcaram uma nova reunião para decidir a questão.

7Nessa reunião, depois de longa discussão, Pedro levantou-se e dirigiu a palavra a eles, dizendo o seguinte: "Irmãos, todos vocês sabem que Deus há muito tempo me escolheu para pregar a boa-nova aos gentios, a fim de que eles também pudessem crer.

8Deus, que conhece os corações dos homens, confirmou o fato de que ele aceita também os que não são judeus ao dar a estes o Espírito Santo, tal como ele deu a nós.

9E não fez distinção entre nós e eles, porque purificou a vida deles por meio de fé, tal como fez com a nossa.

10E agora vocês vão pôr Deus à prova, sobrecarregando os gentios com um jugo que nem nós, nem os nossos pais, foram capazes de suportar?

11Vocês não creem que todos são salvos pela graça de nosso Senhor Jesus, tanto nós como eles?"

12Não houve mais discussão, e toda a assembleia agora ouvia, enquanto Barnabé e Paulo falavam a respeito dos sinais e maravilhas que Deus tinha feito por meio deles entre os gentios.

los e mandar que obedecessem à lei de Moisés.

O parecer da assembleia de Jerusalém

6 Os apóstolos e os presbíteros reuniram-se para considerar o assunto.

7E, havendo grande discussão, Pedro levantou-se e disse-lhes: Irmãos, bem sabeis que já há muito tempo Deus me escolheu dentre vós, para que os gentios ouvissem da minha boca a palavra do evangelho e cressem.

8E Deus, que conhece os corações, testemunhou a favor deles, dando-lhes o Espírito Santo, assim como a nós;

9 e não fez distinção alguma entre eles e nós, purificando-lhes o coração pela fé.

10 Agora, por que quereis colocar Deus à prova, impondo aos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós pudemos suportar?

11 Pelo contrário, cremos que somos salvos pela graça do Senhor Jesus, do mesmo modo que eles.

12 Então toda a multidão silenciou e passou a ouvir Barnabé e Paulo, que contavam quantos milagres, feitos extraordinários e sinais Deus havia realizado por meio deles entre os gentios.

gentios e mandar-lhes que observem a Lei de Moisés.

O concílio em Jerusalém

6Reuniram-se, pois, os apóstolos e os presbíteros para tratar dessa questão.

7Havendo uma grande discussão, levantou-se Pedro e disse: Irmãos, vós sabeis que há muito tempo Deus escolheu-me dentre vós, para que da minha boca ouvissem os gentios a palavra do evangelho e cressem.

8Deus, que conhece os corações, apresentou testemunho a favor deles, dando-lhes o Espírito Santo, como também a nós,

9e não fez distinção alguma entre nós e eles, purificando os seus corações pela fé.

10Agora, pois, por que provais a Deus, pondo um jugo sobre a cerviz dos discípulos, o qual nem nossos pais, nem nós podemos suportar?

11Mas cremos que pela graça do Senhor Jesus seremos salvos, assim como eles.

O parecer de Tiago

12Toda a assembleia calou-se e escutava a Barnabé e a Paulo, que contavam quantos milagres e prodígios Deus fizera entre os gentios por meio deles.

13 Depois que eles terminaram, falou Tiago, dizendo: Irmãos, atentai nas minhas palavras:

14 expôs Simão como Deus, primeiramente, visitou os gentios, a fim de constituir dentre eles um povo para o seu nome.

15 Conferem com isto as palavras dos profetas, como está escrito:

16 Cumpridas estas coisas, voltarei e reedificarei o tabernáculo caído de Davi; e, levantando-o de suas ruínas, restaurá-lo-ei.

17 Para que os demais homens busquem o SENHOR, e também todos os gentios sobre os quais tem sido invocado o meu nome,

18 diz o SENHOR, que faz estas coisas conhecidas desde séculos.

19 Pelo que, julgo eu, não devemos perturbar aqueles que, dentre os gentios, se convertem a Deus,

20 mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, bem como das relações sexuais ilícitas, da carne de animais sufocados e do sangue.

21 Porque Moisés tem, em cada cidade, desde tempos antigos, os que o pregam nas sinagogas, onde é lido todos os sábados.

A decisão enviada a Antioquia

13 E, havendo-se eles calado, tomou Tiago a palavra, dizendo: Homens irmãos, ouvi-me:

14 Simão relatou como primeiramente Deus visitou os gentios, para tomar deles um povo para o seu nome.

15 E com isto concordam as palavras dos profetas; como está escrito:

16 Depois disto voltarei,e reedificarei o tabernáculo de Davi, que está caído, levantá-lo-ei das suas ruínas, e tornarei a edificá-lo.

17 Para que o restante dos homens busque ao Senhor,e todos os gentios, sobre os quais o meu nome é invocado,diz o Senhor, que faz todas estas coisas,

18 Conhecidas sào a Deus, desde o princípio do mundo, todas as suas obras.

19 Por isso julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus.

20 Mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, da fornicação, do que é sufocado e do sangue.

21 Porque Moisés, desde os tempos antigos, tem em cada cidade quem o pregue, e cada sábado é lido nas sinagogas.

13Quando eles terminaram de falar, Tiago tomou a palavra. “Irmãos”, disse ele, “ouçam-me.

14Simão falou a vocês a respeito da ocasião em que Deus primeiramente visitou os gentios a fim de separar dentre as nações um povo para honrar o seu nome.

15E este fato da conversão destes povos concorda com o que os profetas predisseram:

16“ ‘Depois disso voltarei e reconstruirei a tenda caída de Davi, que agora está em ruínas. Consertarei o que estiver quebrado, e restaurarei as suas ruínas.

17Para que também o restante dos homens busque o Senhor, e todos os gentios sobre os quais tem sido invocado o meu nome, diz o Senhor que faz estas coisas’.

18É isto que o Senhor diz, pois ele revela os seus planos feitos desde o princípio.

19“Portanto, a minha opinião é que nós não devemos insistir que os gentios que se convertem a Deus devam obedecer às nossas leis judaicas.

20Devemos apenas escrever a eles para que deixem de comer carne sacrificada aos ídolos, deixem toda imoralidade sexual e deixem também de comer carne de animais estrangulados sem sangrar.

21Porque se tem pregado contra estas coisas nas sinagogas judaicas em cada cidade todos os sábados, desde os tempo antigos”.

13Quando acabaram de falar, Tiago tomou a palavra e disse: Irmãos, ouvi-me:

14 Simão relatou como primeiramente Deus foi ao encontro dos gentios para formar dentre eles um povo dedicado ao seu Nome.

15E com isso concordam as palavras dos profetas; como está escrito:

16 Depois disso voltarei e reconstruirei a tenda de Davi, que está caída; reconstruirei as suas ruínas e tornarei a levantá-la;

17 para que o restante dos homens busque o Senhor, sim, todos os gentios, sobre os quais se invoca o meu nome,

18 diz o Senhor que faz essas coisas, conhecidas desde a antiguidade.

19 Por isso, penso que não se deve perturbar os que dentre os gentios se convertem a Deus,

20 mas escrever a eles que se abstenham das contaminações dos ídolos, da imoralidade, da carne de animais sufocados e do sangue.

21 Porque, desde tempos antigos, em cada cidade, Moisés tem homens que o preguem, e é lido a cada sábado nas sinagogas.

13Depois de terminarem, Tiago respondeu: Irmãos, ouvi-me.

14Simão acaba de relatar como Deus primeiramente visitou os gentios, para tomar deles um povo para o seu nome.

15Com isso concordam as palavras dos profetas, como está escrito:

16Depois disto, voltarei e reedificarei o tabernáculo de Davi, que está caído; reedificarei as suas ruínas e tornarei a levantá-lo,

17para que o resto dos homens busque ao Senhor, sim, todos os gentios que têm sido chamados pelo meu nome,

18diz o Senhor, que faz essas coisas conhecidas desde o princípio do mundo.

19Por isso, eu julgo que não se deve perturbar os gentios que se estão convertendo a Deus,

20mas escrever-lhes que se abstenham das viandas oferecidas aos ídolos, da fornicação, dos animais sufocados e do sangue.

21Pois Moisés, desde tempos antigos, tem, em cada cidade, homens que o pregam nas sinagogas, onde é lido todos os sábados.

A decisão enviada a Antioquia

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
22 Então, pareceu bem aos apóstolos e aos presbíteros, com toda a igreja, tendo elegido homens dentre eles, enviá-los, juntamente com Paulo e Barnabé, a Antioquia: foram Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens notáveis entre os irmãos,	22 Então pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, eleger homens dentre eles e enviá-los com Paulo e Barnabé a Antioquia, a saber: Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens distintos entre os irmãos.	22Então os apóstolos e os presbíteros e toda a igreja resolveram mandar representantes a Antioquia juntamente com Paulo e Barnabé, para informar sobre essa decisão. Os homens escolhidos foram dois dos líderes da igreja — Judas, também chamado Barsabás, e Silas.	22 Então pareceu bem aos apóstolos e aos presbíteros, com toda a igreja, escolher homens dentre eles e enviá-los a Antioquia com Paulo e Barnabé. Foram escolhidos Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens influentes entre os irmãos.	22Então, pareceu bem aos apóstolos e aos presbíteros com toda a igreja escolher homens dentre eles e enviá-los a Antioquia com Paulo e Barnabé; e escolheram Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens principais entre os irmãos,
23 escrevendo, por mão deles: Os irmãos, tanto os apóstolos como os presbíteros, aos irmãos de entre os gentios em Antioquia, Síria e Cilícia, saudações.	23 E por intermédio deles escreveram o seguinte: Os apóstolos, e os anciãos e os irmãos, aos irmãos dentre os gentios que estão em Antioquia, e Síria e Cilícia, saúde.	23Esta foi a carta que eles levaram consigo: “Os irmãos apóstolos e presbíteros, aos seguidores de Cristo gentios de Antioquia, da Síria e da Cilícia. “Saudações!	23 E por intermédio deles mandaram esta carta: Os apóstolos e os irmãos presbíteros, aos irmãos dentre os gentios em Antioquia, Síria e Cilícia, saudações.	23enviando, por mão deles, a seguinte carta: Os apóstolos e os presbíteros, irmãos, aos irmãos dentre os gentios em Antioquia, na Síria e Cilícia, saúde.
24 Visto sabermos que alguns [que saíram] de entre nós, sem nenhuma autorização, vos têm perturbado com palavras, transtornando a vossa alma,	24 Porquanto ouvimos que alguns que saíram dentre nós vos perturbaram com palavras, e transtornaram as vossas almas, dizendo que deveis circuncidar-vos e guardar a lei, não lhes tendo nós dado mandamento,	24“Soubemos que alguns crentes daqui têm perturbado vocês e transtornado sua mente, porém eles não tinham tais instruções de nossa parte.	24 Desde que soubemos que alguns dos nossos, os quais não enviamos, vos têm perturbado com palavras, confundindo-vos a mente,	24Visto que soubemos que alguns dentre nós, aos quais não demos mandamento, vos tem perturbado com palavras, subvertendo as vossas almas,
25 pareceu-nos bem, chegados a pleno acordo, eleger alguns homens e enviá-los a vós outros com os nossos amados Barnabé e Paulo,	25 Pareceu-nos bem, reunidos concordemente, eleger alguns homens e enviá-los com os nossos amados Barnabé e Paulo,	25Portanto, pareceu-nos sábio, de acordo com a nossa decisão geral, mandar a vocês estes dois representantes oficiais, juntamente com os nossos amados irmãos Barnabé e Paulo.	25pareceu-nos bem, tendo chegado a um acordo, escolher alguns homens e enviá-los com os nossos amados Barnabé e Paulo,	25pareceu-nos bem, chegados a um acordo, escolher homens e enviá-los a vós com os nossos amados Barnabé e Paulo,
26 homens que têm exposto a vida pelo nome de nosso SENHOR Jesus Cristo.	26 Homens que já expuseram as suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.	26Estes homens que têm arriscado a vida pela causa do nosso Senhor Jesus Cristo, confirmarão pessoalmente o que decidimos a respeito da pergunta de vocês.	26 homens que têm arriscado a vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.	26que têm exposto as suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.
27 Enviamos, portanto, Judas e Silas, os quais pessoalmente vos dirão também estas coisas.	27 Enviamos, portanto, Judas e Silas, os quais por palavra vos anunciarão também as mesmas coisas.	27“Portanto, estamos enviando Judas e Silas para confirmarem verbalmente o que estamos escrevendo.	27Enviamos, portanto, Judas e Silas, os quais também vos anunciarão as mesmas coisas de viva voz.	27Enviamos, pois, Judas e Silas, que também, por palavras, dirão as mesmas coisas.
28 Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além destas coisas essenciais:	28 Na verdade pareceu bem ao Espírito Santo e a nós, não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias:	28Porque pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não impor a vocês nada,	28Porque pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além destas coisas necessárias:	28Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior peso além destas coisas necessárias:
29 que vos abstenhais das coisas sacrificadas a ídolos, bem como do	29 Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da	29além de se guardarem de usar comida oferecida aos ídolos, da carne de animais	29 que vos abstenhais da carne de animais sacrificados aos ídolos, do sangue, da	29que vos abstenhais de coisas sacrificadas aos ídolos, de sangue, de animais

sangue, da carne de animais sufocados e das relações sexuais ilícitas; destas coisas fareis bem se vos guardardes. Saúde.

carne sufocada, e da fornicação, das quais coisas bem fazeis se vos guardardes. Bem vos vá.

estrangulados sem sangrar e da imoralidade sexual. Se vocês fizerem isso, é o bastante. “Saúde a todos”.

carne de animais sufocados e da imoralidade sexual. Fareis bem se vos guardardes dessas coisas. Fazemos votos de que esteja tudo bem entre vós.

sufocados e de fornicação; dessas coisas fareis bem de vos guardar. Saúde.

A leitura da mensagem

A leitura da carta do concílio

30 Os que foram enviados desceram logo para Antioquia e, tendo reunido a comunidade, entregaram a epístola.

30 Tendo eles então se despedido, partiram para Antioquia e, ajuntando a multidão, entregaram a carta.

30Os quatro mensageiros foram imediatamente para Antioquia, onde convocaram toda a igreja e entregaram a carta.

30 E, tendo-se despedido, desceram para Antioquia e, depois de reunir a assembleia, entregaram a carta.

30Despedidos eles, desceram a Antioquia e, tendo reunido a congregação, entregaram a carta.

31 Quando a leram, sobremaneira se alegraram pelo conforto recebido.

31 E, quando a leram, alegraram-se pela exortação.

31Houve uma grande alegria em toda a igreja no dia em que a carta foi lida.

31E, quando a leram, alegraram-se pelo ânimo recebido.

31A congregação, tendo-a lido, regozijou-se pelo conforto que lhe trouxe.

32 Judas e Silas, que eram também profetas, consolaram os irmãos com muitos conselhos e os fortaleceram.

32 Depois Judas e Silas, que também eram profetas, exortaram e confirmaram os irmãos com muitas palavras.

32Judas e Silas, que eram também profetas, encorajaram e fortaleceram a fé dos irmãos com muitas palavras.

32Em seguida, Judas e Silas, que também eram profetas, exortaram os irmãos com muitas palavras e os fortaleceram.

32Judas e Silas, que eram também profetas, consolaram os irmãos com muitas palavras e os fortaleceram.

33 Tendo-se demorado ali por algum tempo, os irmãos os deixaram voltar em paz aos que os enviaram.

33 E, detendo-se ali algum tempo, os irmãos os deixaram voltar em paz para os apóstolos;

33Permaneceram diversos dias, e depois Judas e Silas voltaram a Jerusalém, levando saudações e gratidão a todos de lá.

33 E, tendo-se demorado ali algum tempo, partiram com a bênção dos irmãos, a fim de retornar aos que os haviam enviado.

33Tendo-se demorado ali por algum tempo, foram pelos irmãos despedidos em paz aos que os tinham enviado.

34 [Mas pareceu bem a Silas permanecer ali.]

34 Mas pareceu bem a Silas ficar ali.

34[Porém Silas decidiu ficar ali.]

34[Mas Silas achou melhor permanecer ali.]

34[Mas pareceu bem a Silas ficar ali.]

35 Paulo e Barnabé demoraram-se em Antioquia, ensinando e pregando, com muitos outros, a palavra do SENHOR.

35 E Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia, ensinando e pregando, com muitos outros, a palavra do Senhor.

35Paulo e Barnabé permaneceram em Antioquia para ajudar a diversos outros que estavam pregando e ensinando ali a palavra do Senhor.

35Paulo e Barnabé demoraram-se durante algum tempo em Antioquia, ensinando e pregando a palavra do Senhor juntamente com muitos outros.

35Mas Paulo e Barnabé demoraram-se em Antioquia, ensinando e pregando com muitos outros a palavra do Senhor.

A segunda viagem missionária. Separação entre Paulo e Barnabé

A segunda viagem missionária Paulo e Barnabé separam-se

A segunda viagem missionária. A separação entre Paulo e Barnabé

36 Alguns dias depois, disse Paulo a Barnabé: Voltemos, agora, para visitar os irmãos por todas as cidades nas quais anunciamos a palavra do SENHOR, para ver como passam.

36 E alguns dias depois, disse Paulo a Barnabé: Tornemos a visitar nossos irmãos por todas as cidades em que já anunciamos a palavra do Senhor, para ver como estão.

36Algum tempo depois, Paulo sugeriu a Barnabé: “Vamos voltar para visitar os irmãos em todas as cidades onde pregamos a palavra do Senhor, para ver como os novos convertidos estão indo”.

36 Decorridos alguns dias, Paulo disse a Barnabé: Vamos visitar os irmãos em todas as cidades onde anunciamos a palavra do Senhor, para ver como estão.

36Alguns dias depois, disse Paulo a Barnabé: Voltemos agora para visitar os irmãos por todas as cidades em que temos anunciado a palavra do Senhor, para ver como passam.

37 E Barnabé queria levar também a João, chamado Marcos.

37 E Barnabé aconselhava que tomassem consigo a João, chamado Marcos.

37Barnabé concordou, mas queria levar João, chamado Marcos, com eles.

37 E Barnabé queria levar também João, chamado Marcos.

37Barnabé queria levar consigo também João, que tinha por sobrenome Marcos.

38 Mas Paulo não achava justo levarem aquele que se afastara desde a Panfília, não os acompanhando no trabalho.

39 Houve entre eles tal desavença, que vieram a separar-se. Então, Barnabé, levando consigo a Marcos, navegou para Chipre.

40 Mas Paulo, tendo escolhido a Silas, partiu encomendado pelos irmãos à graça do SENHOR.

41 E passou pela Síria e Cilícia, confirmando as igrejas.

Atos 16

Paulo leva consigo a Timóteo

1 Chegou também a Derbe e a Listra. Havia ali um discípulo chamado Timóteo, filho de uma judia crente, mas de pai grego;

2 dele davam bom testemunho os irmãos em Listra e Icônio.

3 Quis Paulo que ele fosse em sua companhia e, por isso, circuncidou-o por causa dos judeus daqueles lugares; pois todos sabiam que seu pai era grego.

4 Ao passar pelas cidades, entregavam aos irmãos, para que as observassem, as decisões tomadas pelos apóstolos e presbíteros de Jerusalém.

5 Assim, as igrejas eram fortalecidas na fé e, dia a dia, aumentavam em número.

A visão em Trôade

38 Mas a Paulo parecia razoável que não tomassem consigo aquele que desde a Panfília se tinha apartado deles e não os acompanhou naquela obra.

39 E tal contenda houve entre eles, que se apartaram um do outro. Barnabé, levando consigo a Marcos, navegou para Chipre.

40 E Paulo, tendo escolhido a Silas, partiu, encomendado pelos irmãos à graça de Deus.

41 E passou pela Síria e Cilícia, confirmando as igrejas.

Atos 16

1 E chegou a Derbe e Listra. E eis que estava ali um certo discípulo por nome Timóteo, filho de uma judia que era crente, mas de pai grego;

2 Do qual davam bom testemunho os irmãos que estavam em Listra e em Icônio.

3 Paulo quis que este fosse com ele; e tomando-o, o circuncidou, por causa dos judeus que estavam naqueles lugares; porque todos sabiam que seu pai era grego.

4 E, quando iam passando pelas cidades, lhes entregavam, para serem observados, os decretos que haviam sido estabelecidos pelos apóstolos e anciãos em Jerusalém.

5 De sorte que as igrejas eram confirmadas na fé, e cada dia cresciam em número.

38Porém Paulo não achava prudente levá-lo, porque João os tinha abandonado na Panfília, não permanecendo com eles no trabalho.

39O desentendimento deles em torno disso foi tão sério que se separaram. Barnabé levou Marcos consigo e navegou para Chipre.

40Mas Paulo escolheu Silas e, com a graça do Senhor encomendada pelos irmãos,

41partiu para a Síria e a Cilícia, a fim de animar as igrejas de lá.

Atos 16

1Paulo e Silas foram primeiro a Derbe e daí para Listra, onde encontraram um discípulo chamado Timóteo. Sua mãe era uma judia cristã, mas o pai era grego.

2Timóteo era respeitado pelos irmãos de Listra e de Icônio,

3e por isso Paulo pediu que ele participasse da viagem com eles. Em atenção aos judeus da região, ele circuncidou Timóteo antes de partirem, pois todos sabiam que o pai dele era grego.

4Então eles iam de cidade em cidade, comunicando a decisão a respeito dos gentios tomada pelos apóstolos e os presbíteros da igreja em Jerusalém.

5E assim a igreja era fortalecida na fé e crescia em número a cada dia.

38Mas para Paulo parecia não fazer sentido levar consigo quem desde a Panfília havia se afastado deles e não os acompanhara no trabalho.

39E a divergência entre eles foi tão grave que se separaram um do outro. E Barnabé, levando Marcos consigo, navegou para Chipre.

40 Mas Paulo, tendo escolhido Silas, partiu, confiado pelos irmãos à graça do Senhor.

41E passou pela Síria e Cilícia, fortalecendo as igrejas.

Atos 16

Timóteo acompanha Paulo e Silas

1 E chegou também a Derbe e Listra. Havia ali um discípulo chamado Timóteo, filho de uma judia crente, mas de pai grego;

2e os irmãos em Listra e Icônio davam bom testemunho dele.

3 Paulo queria que ele o acompanhasse; tomou-o, então, e o circuncidou, por causa dos judeus que viviam na região; porque todos sabiam que seu pai era grego.

4À medida que passavam pelas cidades, entregavam aos irmãos as decisões que haviam sido tomadas pelos apóstolos e presbíteros em Jerusalém, para serem obedecidas.

5Dessa forma, as igrejas eram firmadas na fé, e a cada dia cresciam em número.

38Mas Paulo não achou justo levar consigo a quem os tinha deixado desde a Panfília e que não os tinha acompanhado no trabalho.

39Houve tal desavença, que se separaram um do outro, e Barnabé, levando consigo a Marcos, navegou para Chipre.

40Mas Paulo, tendo escolhido a Silas, partiu, encomendado pelos irmãos à graça do Senhor.

41Ele passou pela Síria e Cilícia, fortalecendo as igrejas.

Atos 16

Paulo leva consigo a Timóteo

1Chegou também a Derbe e a Listra. Achava-se ali um discípulo chamado Timóteo, filho de uma judia crente, mas de pai grego;

2dele davam bom testemunho os irmãos em Listra e Icônio.

3Paulo quis que ele fosse em sua companhia e, tomando-o, circuncidou-o por causa dos judeus daqueles lugares; pois todos sabiam que seu pai era grego.

4Quando iam passando pelas cidades, entregavam-lhes para serem observadas as decisões que haviam sido tomadas pelos apóstolos e presbíteros em Jerusalém.

5Assim as igrejas eram fortalecidas na fé e aumentavam em número cada dia.

A visão em Trôade

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 E, percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia,	6 E, passando pela Frígia e pela província da Galácia, foram impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia.	6Logo depois eles viajaram através da Frígia e da Galácia, porque o Espírito Santo tinha dito para eles não entrarem na província da Ásia para pregar naquela ocasião.	6 Atravessaram a região frígio-gálata, mas foram impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia.	6Atravessaram a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia.
7 defrontando Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu.	7 E, quando chegaram a Mísia, intentavam ir para Bitínia, mas o Espírito não lho permitiu.	7Por isso eles foram pelas fronteiras da Mísia até o Norte, na província da Bitínia, porém uma vez mais o Espírito de Jesus os impediu.	7 Quando chegaram perto da Mísia, tentavam ir para a Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu.	7Tendo viajado na direção de Mísia, tentavam seguir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu;
8 E, tendo contornado Mísia, desceram a Trôade.	8 E, tendo passado por Mísia, desceram a Trôade.	8Então, eles contornaram a província da Mísia e desceram a Trôade.	8 Então, passando pela Mísia, desceram para Trôade.	8e, tendo passado ao lado de Mísia, desceram a Trôade.
			A visão em Trôade Paulo vai para a Macedônia e prega em Filipos	
9 À noite, sobreveio a Paulo uma visão na qual um varão macedônio estava em pé e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos.	9 E Paulo teve de noite uma visão, em que se apresentou um homem da Macedônia, e lhe rogou, dizendo: Passa à Macedônia, e ajuda-nos.	9Naquela noite Paulo teve uma visão. Em seu sonho ele viu um homem da Macedônia, na Grécia, suplicando: “Venha para cá e nos ajude”.	9 De noite, Paulo teve uma visão; nela, em pé, um homem da Macedônia suplicava-lhe: Vem para a Macedônia e ajuda-nos.	9De noite, apareceu a Paulo esta visão: um homem da Macedônia achava-se em pé, rogando-lhe: Passa à Macedônia e ajuda-nos.
10 Assim que teve a visão, imediatamente, procuramos partir para aquele destino, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho.	10 E, logo depois desta visão, procuramos partir para a Macedônia, concluindo que o Senhor nos chamava para lhes anunciarmos o evangelho.	10Ora, aquilo decidiu a questão. Nós tínhamos de ir à Macedônia, porque só podíamos concluir que Deus estava nos mandando para pregar a boa-nova ali.	10 E quando ele teve essa visão, logo procuramos partir para a Macedônia, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho.	10Depois dessa visão, procuramos logo partir para a Macedônia, concluindo que Deus nos havia chamado para aí pregarmos o evangelho.
Paulo em Filipos. Lídia convertida				**Paulo em Filipos. Lídia convertida**
11 Tendo, pois, navegado de Trôade, seguimos em direitura a Samotrácia, no dia seguinte, a Neápolis	11 E, navegando de Trôade, fomos correndo em caminho direito para a Samotrácia e, no dia seguinte, para Neápolis;	11Embarcamos num navio em Trôade e navegamos diretamente para a Samotrácia, e no outro dia para Neápolis;	11 Navegando de Trôade, fomos em linha reta para a Samotrácia, e no dia seguinte para Neápolis.	11Tendo, pois, navegado de Trôade, fomos em direitura a Samotrácia, no dia seguinte, a Neápolis
12 e dali, a Filipos, cidade da Macedônia, primeira do distrito e colônia. Nesta cidade, permanecemos alguns dias.	12 E dali para Filipos, que é a primeira cidade desta parte da Macedônia, e é uma colônia; e estivemos alguns dias nesta cidade.	12finalmente alcançamos Filipos, numa colônia romana, já dentro das fronteiras da Macedônia; e permanecemos ali diversos dias.	12 De lá fomos para Filipos, colônia romana e a cidade mais importante desse distrito da Macedônia. Ali ficamos alguns dias.	12e dali, a Filipos, cidade da Macedônia, primeira do distrito e colônia. Nessa cidade, ficamos alguns dias.
			A conversão de Lídia	
13 No sábado, saímos da cidade para junto do rio, onde nos pareceu haver um lugar de oração; e, assentando-nos, falamos às mulheres que para ali tinham concorrido.	13 E no dia de sábado saímos fora das portas, para a beira do rio, onde se costumava fazer oração; e, assentando-nos, falamos às mulheres que ali se ajuntaram.	13No sábado, saímos da cidade e fomos à margem do rio, onde achamos que íamos encontrar um lugar de oração. Sentamo-nos e começamos a conversar com algumas mulheres que chegaram ali.	13 No sábado, saímos da cidade para a beira do rio, onde julgávamos haver um lugar de oração. E, sentados, falávamos às mulheres ali reunidas.	13No sábado, saímos fora da porta para junto de um rio, onde julgávamos haver um lugar de oração, e, sentados, falávamos às mulheres que ali haviam concorrido.

14 Certa mulher, chamada Lídia, da cidade de Tiatira, vendedora de púrpura, temente a Deus, nos escutava; o SENHOR lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia.

15 Depois de ser batizada, ela e toda a sua casa, nos rogou, dizendo: Se julgais que eu sou fiel ao SENHOR, entrai em minha casa e aí ficai. E nos constrangeu a isso.

A cura de uma jovem adivinhadora

16 Aconteceu que, indo nós para o lugar de oração, nos saiu ao encontro uma jovem possessa de espírito adivinhador, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores.
17 Seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens são servos do Deus Altíssimo e vos anunciam o caminho da salvação.

18 Isto se repetia por muitos dias. Então, Paulo, já indignado, voltando-se, disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, eu te mando: retira-te dela. E ele, na mesma hora, saiu.

Paulo e Silas açoitados e presos

19 Vendo os seus senhores que se lhes desfizera a esperança do lucro, agarrando em Paulo e Silas, os arrastaram para a praça, à presença das autoridades;

14 E uma certa mulher, chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que servia a Deus, nos ouvia, e o Senhor lhe abriu o coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia.

15 E, depois que foi batizada, ela e a sua casa, nos rogou, dizendo: Se haveis julgado que eu seja fiel ao Senhor, entrai em minha casa, e ficai ali. E nos constrangeu a isso.

16 E aconteceu que, indo nós à oração, nos saiu ao encontro uma jovem, que tinha espírito de adivinhação, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores.
17 Esta, seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus Altíssimo.

18 E isto fez ela por muitos dias. Mas Paulo, perturbado, voltou-se e disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, te mando que saias dela. E na mesma hora saiu.

19 E, vendo seus senhores que a esperança do seu lucro estava perdida, prenderam Paulo e Silas, e os levaram à praça, à presença dos magistrados.

14Uma delas era Lídia, da cidade de Tiatira, vendedora de tecido de púrpura. Ela já era uma mulher adoradora de Deus, e, quando nos ouviu, o Senhor abriu seu coração e ela aceitou tudo o que Paulo estava falando.
15Ela foi batizada, com toda a sua casa, e nos pediu que ficássemos como seus hóspedes. “Se os senhores concordam que eu sou fiel ao Senhor”, disse ela, “venham ficar em minha casa”. E ela insistiu, até que fomos convencidos.

16Certo dia, quando estávamos descendo ao lugar de oração, encontramos uma moça escrava, possessa de um espírito, que predizia o futuro, e ganhava muito dinheiro para os seus donos.
17Ela seguia a Paulo e a nós, gritando: “Estes homens são servos do Deus Altíssimo e vieram contar como vocês podem ser salvos”.
18Isso continuou dia após dia, até que Paulo, já muito indignado, voltou-se e falou ao espírito que estava nela: “Eu lhe ordeno, em nome de Jesus Cristo, que saia dela”. E o espírito deixou a moça imediatamente.

19Com isso acabaram as esperanças de riqueza dos donos da escrava; eles então agarraram Paulo e Silas e os arrastaram à presença das autoridades, na praça do mercado.

14 Uma das mulheres que nos ouviam, chamada Lídia, vendedora de tecidos de púrpura, da cidade de Tiatira, era temente a Deus. O Senhor lhe abriu o coração para acolher as coisas que Paulo dizia.

15 Depois de batizada com as pessoas de sua casa, ela nos suplicou: Se me considerais crente no Senhor, entrai e permanecei em minha casa. E nos compeliu a isso.

Paulo e Silas são espancados e presos

16 Aconteceu que, quando íamos ao lugar de oração, veio ao nosso encontro uma jovem que tinha um espírito adivinhador e que, adivinhando, dava grande lucro a seus senhores.
17 Seguindo Paulo e a nós, ela gritava: Estes homens são servos do Deus Altíssimo. Eles vos anunciam o caminho da salvação.

18 Ela fez isso por muitos dias. Mas Paulo, já aborrecido com isso, voltou-se e disse ao espírito: Eu te ordeno em nome de Jesus Cristo que saias dela. E na mesma hora ele saiu.

19 Quando viram que a esperança do seu lucro havia desaparecido, seus senhores prenderam Paulo e Silas e os arrastaram para a praça, perante as autoridades.

14Uma mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira e que temia a Deus, nos escutava; e o Senhor abriu-lhe o coração para atender às coisas que Paulo dizia.

15Depois de serem batizadas, ela e sua casa, fez-nos este pedido: Se julgais que sou crente no Senhor, entrai em minha casa e ficai nela; e constrangeu-nos a isso.

A cura de uma moça que tinha um espírito adivinhador

16Enquanto íamos ao lugar de oração, veio-nos ao encontro uma moça que tinha um espírito adivinhador, a qual, com as suas adivinhações, dava muito lucro aos amos.
17Ela, seguindo a Paulo e a nós, clamava: Estes homens que vos anunciam o caminho da salvação são servos do Deus Altíssimo.

18E fazia isso por muitos dias. Mas Paulo, enfadado, virou-se para ela e disse ao espírito: Eu te ordeno em nome de Jesus Cristo que saias dela; e, na mesma hora, saiu.

Paulo e Silas açoitados e presos. A conversão do carcereiro

19Vendo os seus amos que se lhes havia acabado a esperança do lucro, pegaram em Paulo e Silas, e arrastaram-nos para a praça à presença das autoridades,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 e, levando-os aos pretores, disseram: Estes homens, sendo judeus, perturbam a nossa cidade,
21 propagando costumes que não podemos receber, nem praticar, porque somos romanos.

22 Levantou-se a multidão, unida contra eles, e os pretores, rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-los com varas.

23 E, depois de lhes darem muitos açoites, os lançaram no cárcere, ordenando ao carcereiro que os guardasse com toda a segurança.
24 Este, recebendo tal ordem, levou-os para o cárcere interior e lhes prendeu os pés no tronco.

25 Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutavam.

26 De repente, sobreveio tamanho terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas as portas, e soltaram-se as cadeias de todos.

A conversão do carcereiro

27 O carcereiro despertou do sono e, vendo abertas as portas do cárcere, puxando da espada, ia suicidar-se, supondo que os presos tivessem fugido.
28 Mas Paulo bradou em alta voz: Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos!

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 E, apresentando-os aos magistrados, disseram: Estes homens, sendo judeus, perturbaram a nossa cidade,
21 E nos expõem costumes que não nos é lícito receber nem praticar, visto que somos romanos.

22 E a multidão se levantou unida contra eles, e os magistrados, rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-los com varas.

23 E, havendo-lhes dado muitos açoites, os lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança.
24 O qual, tendo recebido tal ordem, os lançou no cárcere interior, e lhes segurou os pés no tronco.

25 E, perto da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam.

26 E de repente sobreveio um tão grande terremoto, que os alicerces do cárcere se moveram, e logo se abriram todas as portas, e foram soltas as prisões de todos.

27 E, acordando o carcereiro, e vendo abertas as portas da prisão, tirou a espada, e quis matar-se, cuidando que os presos já tinham fugido.
28 Mas Paulo clamou com grande voz, dizendo: Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos.

NOVA BÍBLIA VIVA

20E diante dos magistrados, disseram: “Estes judeus estão perturbando a nossa cidade.

21Estão ensinando o povo a fazer coisas contrárias às leis romanas”.

22Logo formou-se uma revolta popular contra Paulo e Silas, e os juízes ordenaram que tirassem a roupa deles e os açoitassem.

23Depois de serem severamente açoitados, foram jogados no cárcere. O carcereiro recebeu instruções para vigiá-los com cuidado,

24e por isso os pôs no cárcere interno com os pés presos no tronco.

25Por volta da meia-noite, enquanto Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos ao Senhor, os outros presos ouviam.

26De repente houve um terremoto tão violento que os alicerces da prisão foram sacudidos, todas as portas se abriram e as correntes de todos os presos se soltaram!

27O carcereiro acordou e, ao ver as portas abertas, julgou que os presos haviam fugido e por isso puxou a espada para matar-se.

28Mas Paulo gritou para ele: “Não faça isso! Todos nós estamos aqui!”

ALMEIDA SÉCULO 21

20 E, apresentando-os aos magistrados, disseram: Estes homens, que são judeus, estão perturbando a nossa cidade.
21Eles divulgam costumes que a nós, romanos, não é permitido acatar nem praticar.

22 A multidão investiu contra eles, e os magistrados, rasgando-lhes as roupas, mandaram espancá-los com varas.

23Depois de espancá-los muito, colocaram-nos na prisão, ordenando ao carcereiro que os guardasse com segurança.
24 Tendo recebido essa ordem, ele os colocou na prisão interna e prendeu-lhes os pés ao tronco.

A conversão do carcereiro

25 Por volta de meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, enquanto os presos os escutavam.

26De repente, houve um terremoto tão intenso que os alicerces do cárcere foram abalados, e logo todas as portas se abriram, e as correntes de todos se soltaram.

27 O carcereiro acordou e, vendo abertas as portas da prisão, sacou a espada para suicidar-se, supondo que os presos haviam fugido.

28Mas Paulo gritou para ele: Não te faças nenhum mal, porque estamos todos aqui.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20e, apresentando-os aos pretores, disseram: Estes judeus estão perturbando muito a nossa cidade
21e anunciam costumes que não nos é lícito receber nem praticar, sendo nós romanos.

22A multidão levantou-se à uma contra eles, e os pretores, rasgando-lhes os vestidos, mandaram açoitá-los com varas,

23e, depois de lhes darem muitos açoites, lançaram-nos numa prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança.
24Ele, tendo recebido tal ordem, lançou-os na prisão interior e apertou-lhes os pés no tronco.

25Mas, pela meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os presos escutavam-nos.

26Subitamente, houve um grande terremoto, de modo que foram abalados os alicerces do cárcere; logo, se abriram todas as portas, e foram soltas as correntes de todos.

27Tendo acordado o carcereiro e vendo abertas as portas da prisão, tirou da espada e ia suicidar-se, supondo que os presos haviam fugido.
28Mas Paulo bradou em alta voz: Não te faças nenhum mal, porque todos estamos aqui.

29 Então, o carcereiro, tendo pedido uma luz, entrou precipitadamente e, trêmulo, prostrou-se diante de Paulo e Silas.
30 Depois, trazendo-os para fora, disse: Senhores, que devo fazer para que seja salvo?
31 Responderam-lhe: Crê no SENHOR Jesus e serás salvo, tu e tua casa.
32 E lhe pregaram a palavra de Deus e a todos os de sua casa.
33 Naquela mesma hora da noite, cuidando deles, lavou-lhes os vergões dos açoites. A seguir, foi ele batizado, e todos os seus.
34 Então, levando-os para a sua própria casa, lhes pôs a mesa; e, com todos os seus, manifestava grande alegria, por terem crido em Deus.

Paulo e Silas livres da prisão

35 Quando amanheceu, os pretores enviaram oficiais de justiça, com a seguinte ordem: Põe aqueles homens em liberdade.
36 Então, o carcereiro comunicou a Paulo estas palavras: Os pretores ordenaram que fôsseis postos em liberdade. Agora, pois, saí e ide em paz.
37 Paulo, porém, lhes replicou: Sem ter havido processo formal contra nós, nos açoitaram publicamente e nos recolheram ao cárcere, sendo nós cidadãos romanos; querem agora, às ocultas, lançar-nos fora? Não será assim; pelo contrário, venham eles e, pessoalmente, nos ponham em liberdade.

29 E, pedindo luz, saltou dentro e, todo trêmulo, se prostrou ante Paulo e Silas.
30 E, tirando-os para fora, disse: Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar?
31 E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.
32 E lhe pregavam a palavra do Senhor, e a todos os que estavam em sua casa.
33 E, tomando-os ele consigo naquela mesma hora da noite, lavou-lhes os vergões; e logo foi batizado, ele e todos os seus.
34 E, levando-os à sua casa, lhes pôs a mesa; e, na sua crença em Deus, alegrou-se com toda a sua casa.
35 E, sendo já dia, os magistrados mandaram quadrilheiros, dizendo: Soltai aqueles homens.
36 E o carcereiro anunciou a Paulo estas palavras, dizendo: Os magistrados mandaram que vos soltasse; agora, pois, saí e ide em paz.
37 Mas Paulo replicou: Açoitaram-nos publicamente e, sem sermos condenados, sendo homens romanos, nos lançaram na prisão, e agora encobertamente nos lançam fora? Não será assim; mas venham eles mesmos e tirem-nos para fora.

29Tremendo de medo, o carcereiro pediu uma luz, correu para dentro do cárcere e prostrou-se diante de Paulo e Silas.
30Depois levou-os para fora e suplicou: “Senhores, que devo fazer para ser salvo?”
31Eles responderam: “Creia no Senhor Jesus, e será salvo você e a sua casa”.
32Então contaram a ele e a toda a sua casa a boa-nova do Senhor.
33Naquela mesma hora da noite ele lavou as feridas das chicotadas, e em seguida ele e toda a sua casa foram batizados.
34Depois levou-os para a sua casa e serviu-lhes uma refeição. Ele e toda a sua casa sentiam alegria por crerem em Deus agora!
35Na manhã seguinte, os juízes mandaram os seus soldados ao carcereiro com esta ordem: “Solte estes homens!”
36Então o carcereiro disse a Paulo: “Os juízes deram ordens para que você e Silas sejam libertados. Podem sair. Vão em paz!”
37Mas Paulo respondeu aos soldados: “Isto não! Eles nos bateram publicamente sem julgamento e nos puseram no cárcere; além disso, somos cidadãos romanos! Agora querem que vamos embora às escondidas? Nada disso! Que venham eles mesmos e nos soltem!”

29 Ele pediu luz, correu para dentro e, trêmulo, prostrou-se diante de Paulo e Silas.
30 Levando-os para fora, disse: Senhores, que preciso fazer para ser salvo?
31 Eles responderam: Crê no Senhor Jesus, e tu e tua casa sereis salvos.
32Então pregaram a palavra de Deus a ele e a todos os que eram de sua casa.
33E, levando-os consigo, naquela mesma hora da noite, lavou-lhes os ferimentos; e logo foi batizado, ele e todos os seus.
34 Então os fez subir para sua casa, pôs a mesa para eles e alegrou-se muito com toda a sua casa, por haver crido em Deus.

Paulo e Silas são soltos da prisão

35 Quando amanheceu, os magistrados mandaram soldados com a seguinte ordem: Soltai aqueles homens.
36E o carcereiro transmitiu a Paulo essas palavras: Os magistrados mandaram que fôsseis soltos. Agora, pois, saí e ide em paz.
37 Mas Paulo lhes respondeu: Sendo nós cidadãos romanos, espancaram-nos publicamente sem termos sido condenados e nos colocaram na prisão. Agora, às escondidas, mandam-nos sair? De modo nenhum! Que venham eles mesmos e nos soltem.

29O carcereiro, tendo pedido uma luz, saltou dentro da prisão, e, tremendo, lançou-se aos pés de Paulo e de Silas,
30e, tirando-os para fora, perguntou-lhes: Senhores, que me é necessário fazer para me salvar?
31Responderam eles: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa.
32Anunciaram-lhe a palavra de Deus e a todos os que estavam em sua casa.
33Ele, naquela mesma hora da noite, tomando-os consigo, lavou-lhes as feridas e foi logo batizado, ele e todos os seus.
34Fazendo-os subir para sua casa, deu-lhes de comer e alegrou-se muito com toda a sua casa, por haver crido em Deus.

Paulo e Silas soltos da prisão

35Quando amanheceu, os pretores enviaram lictores a dizer-lhe: Solta esses homens.
36O carcereiro referiu essas palavras a Paulo, dizendo: Os pretores mandaram soltar-vos. Agora, pois, saí e ide em paz.
37Mas Paulo disse aos lictores: Açoitaram-nos publicamente sem sermos condenados, sendo romanos, e lançaram-nos na prisão; e, agora, nos lançam fora secretamente? Pois não há de ser assim, mas venham eles mesmos e tirem-nos.

38 Os oficiais de justiça comunicaram isso aos pretores; e estes ficaram possuídos de temor, quando souberam que se tratava de cidadãos romanos.
39 Então, foram ter com eles e lhes pediram desculpas; e, relaxando-lhes a prisão, rogaram que se retirassem da cidade.

40 Tendo-se retirado do cárcere, dirigiram-se para a casa de Lídia e, vendo os irmãos, os confortaram. Então, partiram.

Atos 17

Paulo e Silas em Tessalônica

1 Tendo passado por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus.

2 Paulo, segundo o seu costume, foi procurá-los e, por três sábados, arrazoou com eles acerca das Escrituras,
3 expondo e demonstrando ter sido necessário que o Cristo padecesse e ressurgisse dentre os mortos; e este, dizia ele, é o Cristo, Jesus, que eu vos anuncio.

4 Alguns deles foram persuadidos e unidos a Paulo e Silas, bem como numerosa multidão de gregos piedosos e muitas distintas mulheres.

5 Os judeus, porém, movidos de inveja, trazendo consigo alguns homens maus dentre a malandragem, ajuntando a turba, alvoroçaram a cidade e, assaltando a casa

38 E os quadrilheiros foram dizer aos magistrados estas palavras; e eles temeram, ouvindo que eram romanos.

39 E, vindo, lhes dirigiram súplicas; e, tirando-os para fora, lhes pediram que saíssem da cidade.

40 E, saindo da prisão, entraram em casa de Lídia e, vendo os irmãos, os confortaram, e depois partiram.

Atos 17

1 E passando por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus.

2 E Paulo, como tinha por costume, foi ter com eles; e por três sábados disputou com eles sobre as Escrituras,
3 Expondo e demonstrando que convinha que o Cristo padecesse e ressuscitasse dentre os mortos. E este Jesus, que vos anuncio, dizia ele, é o Cristo.

4 E alguns deles creram, e ajuntaram-se com Paulo e Silas; e também uma grande multidão de gregos religiosos, e não poucas mulheres principais.

5 Mas os judeus desobedientes, movidos de inveja, tomaram consigo alguns homens perversos, dentre os vadios e, ajuntando o povo, alvoroçaram a cidade,

38Os soldados informaram isso aos juízes, os quais ficaram atemorizados quando souberam que Paulo e Silas eram cidadãos romanos.
39E assim eles vieram ao cárcere, suplicaram a eles que saíssem, trouxeram-nos para fora e rogaram-lhes que deixassem a cidade.
40Depois de saírem do cárcere, Paulo e Silas voltaram à casa de Lídia, onde se encontraram com os crentes e os encorajaram, antes de deixarem a cidade.

Atos 17

1Então eles viajaram através das cidades de Anfípolis e Apolônia e chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga judaica.
2Como era costume de Paulo, ele foi à sinagoga e durante três semanas seguidas discutiu as Escrituras com o povo,
3explicando as profecias a respeito dos sofrimentos do Cristo e da sua ressurreição, e dizia: “Este Jesus que proclamo a vocês é o Cristo”.
4Alguns judeus ouviram e acreditaram e se converteram, inclusive um grande número de homens gregos piedosos, e também muitas mulheres de alta posição na cidade.
5Mas os líderes judaicos ficaram com inveja e incitaram alguns homens perversos das ruas a se revoltarem e atacarem a casa de Jasom, pretendendo

38 E os soldados foram dizer isso aos magistrados, os quais ficaram com medo quando souberam que eles eram romanos.

39 Então, vieram, pediram-lhes desculpas e, levando-os para fora, suplicavam que se retirassem da cidade.

40Eles saíram da prisão e foram para a casa de Lídia. Ao verem os irmãos, os encorajaram e, depois, partiram.

Atos 17

Paulo em Tessalônica e em Bereia

1 Passando por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga dos judeus.

2 Segundo o seu costume, Paulo compareceu à reunião deles, e por três sábados examinou com eles as Escrituras,
3 explicando e demonstrando que era necessário que o Cristo sofresse e ressuscitasse dentre os mortos. E dizia: Este Jesus que eu vos anuncio é o Cristo.

4 Alguns deles foram convencidos e uniram-se a Paulo e Silas, bem como um grande número de gregos tementes a Deus e muitas mulheres de posição.

5 Mas os judeus ficaram com inveja e, tomando consigo alguns homens maus dentre os desocupados, reuniram a multidão e tumultuaram a cidade. Então

38Os lictores deram parte disso aos pretores. Estes temeram, ao saber que eles eram romanos,

39e, vindo, procuraram conciliá-los; e, tirando-os para fora, pediam-lhes que se retirassem da cidade.

40Eles, saindo da prisão, entraram na casa de Lídia, e, vendo os irmãos, consolaram-nos, e partiram.

Atos 17

Paulo e Silas em Tessalônica

1Tendo passado por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus.

2Paulo, segundo o seu costume, ali entrou e, por três sábados, discutiu com eles, tirando argumentos das Escrituras,
3expondo e demonstrando ser necessário que o Cristo padecesse e ressurgisse dentre os mortos. Este Jesus, que eu vos anuncio, dizia ele, é o Cristo.

4Alguns deles ficaram persuadidos e se associaram com Paulo e Silas, bem como uma grande multidão de gregos devotos e não poucas mulheres de qualidade.

5Porém os judeus, movidos de inveja, tomando consigo alguns homens maus dentre o vulgacho e ajuntando a turba, amotinaram a cidade e, assaltando a casa

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
de Jasom, procuravam trazê-los para o meio do povo.	e assaltando a casa de Jasom, procuravam trazê-los para junto do povo.	levar Paulo e Silas ao conselho da cidade, para serem castigados.	invadiram a casa de Jasom, procurando Paulo e Silas, a fim de entregá-los ao povo.	de Jasom, procuravam-nos para os entregar ao povo.
6 Porém, não os encontrando, arrastaram Jasom e alguns irmãos perante as autoridades, clamando: Estes que têm transtornado o mundo chegaram também aqui,	6 E, não os achando, trouxeram Jasom e alguns irmãos à presença dos magistrados da cidade, clamando: Estes que têm alvoroçado o mundo, chegaram também aqui;	6Como não encontraram os dois ali, arrastaram Jasom e alguns outros irmãos, e os levaram diante dos oficiais da cidade. “Esses homens viraram o resto do mundo de cabeça para baixo, e agora estão aqui perturbando a nossa cidade”, clamavam eles,	6Todavia, como não os encontraram, arrastaram Jasom e alguns irmãos à presença das autoridades da cidade, gritando: Esses homens que têm agitado o mundo chegaram também aqui,	6Porém, não os achando, levaram a Jasom e alguns irmãos à presença das autoridades da cidade, clamando: Estes que têm transtornado o mundo chegaram também aqui,
7 os quais Jasom hospedou. Todos estes procedem contra os decretos de César, afirmando ser Jesus outro rei.	7 Os quais Jasom recolheu; e todos estes procedem contra os decretos de César, dizendo que há outro rei, Jesus.	7“e Jasom deixou os dois entrar em sua casa. Todos eles são culpados de traição, porque estão agindo contra os decretos de César, dizendo que há um outro rei, chamado Jesus”.	7 e Jasom os acolheu. Todos eles procedem contra os decretos de César, dizendo haver outro rei, Jesus.	7aos quais Jasom recolheu. Todos eles vão de encontro aos decretos de César, dizendo haver outro rei, que é Jesus.
8 Tanto a multidão como as autoridades ficaram agitadas ao ouvirem estas palavras;	8 E alvoroçaram a multidão e os principais da cidade, que ouviram estas coisas.	8O povo da cidade, como também os juízes, ficaram inquietos com essas informações,	8Assim, provocaram a multidão e as autoridades da cidade que ouviram essas coisas.	8Ao ouvirem isso, ficaram perturbadas a multidão e as autoridades da cidade;
9 contudo, soltaram Jasom e os mais, após terem recebido deles a fiança estipulada.	9 Tendo, porém, recebido satisfação de Jasom e dos demais, os soltaram.	9e só deixaram Jasom e os outros acusados irem embora depois de pagarem a fiança.	9Mas, recebendo fiança de Jasom e dos demais, eles os soltaram.	9e, tendo Jasom e os mais prestado fiança, foram soltos.
Paulo e Silas em Bereia				**Paulo e Silas em Bereia**
10 E logo, durante a noite, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Beréia; ali chegados, dirigiram-se à sinagoga dos judeus.	10 E logo os irmãos enviaram de noite Paulo e Silas a Beréia; e eles, chegando lá, foram à sinagoga dos judeus.	10Naquela noite os irmãos fizeram Paulo e Silas saírem depressa para Bereia; ali, eles foram à sinagoga judaica.	10 E, de noite, os irmãos logo enviaram Paulo e Silas para Bereia. Quando lá chegaram, foram à sinagoga dos judeus.	10Logo pela noite, os irmãos enviaram a Paulo e Silas para Bereia; e, tendo eles aí chegado, foram à sinagoga dos judeus.
11 Ora, estes de Beréia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.	11 Ora, estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim.	11Entretanto o povo de Bereia tinha a mente mais aberta do que o de Tessalônica, de modo que ouviram com mais interesse a mensagem. E examinaram dia a dia as Escrituras, para conferir as declarações de Paulo e Silas, a fim de ver se tudo o que diziam era verdade.	11 Os de Bereia tinham mente mais aberta que os de Tessalônica, pois se mostraram muito interessados ao receber a palavra, examinando diariamente as Escrituras para ver se as coisas eram de fato assim.	11Ora, estes eram mais nobres do que os de Tessalônica, porque receberam a palavra com toda a avidez, indagando diariamente nas Escrituras se essas coisas eram assim.
12 Com isso, muitos deles creram, mulheres gregas de alta posição e não poucos homens.	12 De sorte que creram muitos deles, e também mulheres gregas da classe nobre, e não poucos homens.	12Como resultado, muitos deles creram, inclusive diversas mulheres gregas de elevada posição e também muitos homens.	12Desse modo, muitos deles creram, bem como bom número de mulheres gregas de alta posição e vários homens.	12Muitos deles creram, bem como não poucas mulheres gregas de boa posição e homens.

13 Mas, logo que os judeus de Tessalônica souberam que a palavra de Deus era anunciada por Paulo também em Beréia, foram lá excitar e perturbar o povo.
14 Então, os irmãos promoveram, sem detença, a partida de Paulo para os lados do mar. Porém Silas e Timóteo continuaram ali.

15 Os responsáveis por Paulo levaram-no até Atenas e regressaram trazendo ordem a Silas e Timóteo para que, o mais depressa possível, fossem ter com ele.

O discurso de Paulo em Atenas

16 Enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se revoltava em face da idolatria dominante na cidade.

17 Por isso, dissertava na sinagoga entre os judeus e os gentios piedosos; também na praça, todos os dias, entre os que se encontravam ali.

18 E alguns dos filósofos epicureus e estóicos contendiam com ele, havendo quem perguntasse: Que quer dizer esse tagarela? E outros: Parece pregador de estranhos deuses; pois pregava a Jesus e a ressurreição.

19 Então, tomando-o consigo, o levaram ao Areópago, dizendo: Poderemos saber que nova doutrina é essa que ensinas?

13 Mas, logo que os judeus de Tessalônica souberam que a palavra de Deus também era anunciada por Paulo em Beréia, foram lá, e excitaram as multidões.

14 No mesmo instante os irmãos mandaram a Paulo que fosse até ao mar, mas Silas e Timóteo ficaram ali.

15 E os que acompanhavam Paulo o levaram até Atenas, e, recebendo ordem para que Silas e Timóteo fossem ter com ele o mais depressa possível, partiram.

16 E, enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se comovia em si mesmo, vendo a cidade tão entregue à idolatria.

17 De sorte que disputava na sinagoga com os judeus e religiosos, e todos os dias na praça com os que se apresentavam.

18 E alguns dos filósofos epicureus e estóicos contendiam com ele; e uns diziam: Que quer dizer este paroleiro? E outros: Parece que é pregador de deuses estranhos; porque lhes anunciava a Jesus e a ressurreição.

19 E tomando-o, o levaram ao Areópago, dizendo: Poderemos nós saber que nova doutrina é essa de que falas?

13Mas quando os judeus de Tessalônica souberam que Paulo estava pregando a Palavra de Deus em Bereia, foram para lá e alvoroçaram a multidão.
14Os irmãos agiram imediatamente, e enviaram Paulo para a beira-mar, enquanto Silas e Timóteo permaneceram em Bereia.
15Aqueles que acompanhavam Paulo seguiram com ele até Atenas, e depois voltaram a Bereia, com um recado para Silas e Timóteo andarem depressa e irem ao encontro dele.

16Enquanto Paulo estava esperando por eles em Atenas, sentia-se muitíssimo perturbado com todos os ídolos que via por toda parte, na cidade inteira.
17Ele ia à sinagoga para debater com os judeus e os gregos tementes a Deus, e falava diariamente na praça pública a todos que ali se encontravam.
18Paulo teve também um debate com alguns dos filósofos epicureus e estoicos. A reação destes, quando ele falou de Jesus e da sua ressurreição, foi: “O que este tagarela está tentando dizer?”; ou: “Ele está fazendo propaganda de alguma religião estrangeira”.
19Porém eles convidaram Paulo para ir ao fórum do monte de Marte. “Venha nos falar mais a respeito desta nova religião”, disseram,

13 Mas, logo que os judeus de Tessalônica souberam que Paulo anunciava a palavra de Deus também em Bereia, foram para lá incitar e acirrar as multidões.

14 Imediatamente os irmãos enviaram Paulo para a região litorânea; mas Silas e Timóteo ficaram ali.

15 E os que acompanhavam Paulo, levaram-no até Atenas. De lá, partiram com instruções para que Silas e Timóteo fossem encontrar-se com ele o mais depressa possível.

Paulo faz um discurso em Atenas

16 Enquanto Paulo esperava por eles em Atenas, sentia grande indignação, vendo a cidade cheia de ídolos.

17Por essa razão, discutia na sinagoga com os judeus e os gregos tementes a Deus, e todos os dias na praça com os que ali se achavam.

18 Alguns filósofos epicureus e estoicos puseram-se a debater com ele. Uns perguntavam: O que este falador quer dizer? E outros diziam: Parece ser propagador de deuses estranhos. Pois Paulo anunciava a boa-nova de Jesus e a ressurreição.

19 Então o tomaram e o levaram ao Areópago. E disseram: Podemos saber que ensino novo é esse de que falas?

13Quando os judeus de Tessalônica souberam que também em Bereia era anunciada por Paulo a palavra de Deus, foram lá excitar e perturbar o povo.

14Então, os irmãos fizeram logo sair a Paulo para que fosse até o mar. Porém Silas e Timóteo ficaram ali.

15Os que conduziam a Paulo levaram-no até Atenas e, tendo eles recebido ordem para comunicar a Silas e Timóteo que fossem ter com ele o mais depressa possível, partiram.

O discurso de Paulo em Atenas

16Enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito revoltava-se dentro de si mesmo, vendo a cidade cheia de ídolos.

17Assim, na sinagoga, discutia ele com os judeus e com os que temiam a Deus e, na praça, todos os dias, discutia com os que ali se achavam.

18Mas alguns filósofos epicureus e estoicos contendiam com ele, e uns diziam: Que quererá dizer este paroleiro? E outros: Parece ser proclamador de deuses estranhos; pois pregava a Jesus e a ressurreição.

19Segurando-o, levaram-no ao Areópago, dizendo: Podemos saber que nova doutrina é esta que anuncias?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
20 Posto que nos trazes aos ouvidos coisas estranhas, queremos saber o que vem a ser isso.	20 Pois coisas estranhas nos trazes aos ouvidos; queremos pois saber o que vem a ser isto	20“pois você está dizendo umas coisas bem estranhas e nós queremos ouvir mais”.	20 Pois estás nos anunciando coisas estranhas. Portanto, queremos saber o que é isso.	20Pois tu nos trazes aos ouvidos coisas estranhas; queremos saber que vem a ser isso.
21 Pois todos os de Atenas e os estrangeiros residentes de outra coisa não cuidavam senão dizer ou ouvir as últimas novidades.	21 (Pois todos os atenienses e estrangeiros residentes, de nenhuma outra coisa se ocupavam, senão de dizer e ouvir alguma novidade).	21Todos os atenienses, bem como os estrangeiros de Atenas, pareciam gastar todo o seu tempo discutindo as últimas novidades!	21Todos os atenienses, como também os estrangeiros que ali residiam, não tinham outro interesse a não ser contar ou ouvir a última novidade.	21Ora, todos os atenienses e os estrangeiros que ali moravam não se ocupavam em outra coisa senão em contar ou em ouvir alguma novidade.
22 Então, Paulo, levantando-se no meio do Areópago, disse: Senhores atenienses! Em tudo vos vejo acentuadamente religiosos;	22 E, estando Paulo no meio do Areópago, disse: Homens atenienses, em tudo vos vejo um tanto supersticiosos;	22Então Paulo, ficando em pé diante deles no fórum do monte de Marte, falou assim: “Homens de Atenas, eu noto que vocês são muito religiosos,	22 Então Paulo ficou de pé no meio do Areópago e disse: Homens atenienses, em tudo vejo que sois excepcionalmente religiosos.	22Paulo, posto em pé no meio do Areópago, disse: Atenienses, em tudo vos vejo muitíssimo tementes aos deuses.
23 porque, passando e observando os objetos de vosso culto, encontrei também um altar no qual está inscrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Pois esse que adorais sem conhecer é precisamente aquele que eu vos anuncio.	23 Porque, passando eu e vendo os vossos santuários, achei também um altar em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Esse, pois, que vós honrais, não o conhecendo, é o que eu vos anuncio.	23pois enquanto andava por aí, vi os muitos altares de vocês, e um deles tinha esta inscrição: ‘Ao Deus Desconhecido’. Vocês têm adorado a Deus sem saber quem ele é, e agora eu quero falar a respeito dele a vocês.	23 Porque, ao passar e observar os objetos do vosso culto, encontrei também um altar em que estava escrito: ao deus desconhecido. É exatamente este que honrais sem conhecer que eu vos anuncio.	23Pois, passando e observando os objetos do vosso culto, achei um altar em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO. O que, pois, adorais sem o conhecer é o que eu vos anuncio.
24 O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele SENHOR do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas.	24 O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens;	24“O Deus que fez o mundo e tudo que nele há e que é o Senhor do céu e da terra não mora em templos feitos por mãos humanas.	24 O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há, Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens.	24O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há, sendo ele o Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos dos homens,
25 Nem é servido por mãos humanas, como se de alguma coisa precisasse; pois ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais;	25 Nem tampouco é servido por mãos de homens, como que necessitando de alguma coisa; pois ele mesmo é quem dá a todos a vida, e a respiração, e todas as coisas;	25Ele não é servido por mãos de homens, porque ele não precisa disso! Ele mesmo dá a vida e a respiração a tudo, e satisfaz todas as necessidades que existem.	25 Tampouco é servido por mãos humanas, como se necessitasse de alguma coisa. Pois é ele mesmo quem dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas.	25nem é servido por mãos humanas, como se necessitasse de alguma coisa, visto ele mesmo dar a todos vida, respiração e todas as coisas;
26 de um só fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação;	26 E de um só sangue fez toda a geração dos homens, para habitar sobre toda a face da terra, determinando os tempos já dantes ordenados, e os limites da sua habitação;	26Ele criou, partindo de um só homem, todas as pessoas do mundo, e espalhou as nações pela face da terra. Ele determinou previamente qual delas se levantaria e qual cairia, e quando. E determinou as fronteiras das nações.	26 De um só fez toda a raça humana para que habitasse sobre toda a superfície da terra, determinando-lhes os tempos previamente estabelecidos e os territórios da sua habitação,	26e de um só fez todo o gênero humano para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os seus tempos determinados e os limites da sua habitação;
27 para buscarem a Deus se, porventura, tateando, o possam achar, bem que não está longe de cada um de nós;	27 Para que buscassem ao Senhor, se porventura, tateando, o pudessem achar;	27O seu objetivo em tudo isso foi que eles buscassem a Deus, e andassem ainda que tateando em sua direção, para encontrá-lo,	27 para que buscassem a Deus e, mesmo tateando, pudessem encontrá-lo. Ele, de fato, não está longe de cada um de nós;	27para buscarem a Deus, se, porventura, apalpando, o achassem, ainda que não esteja longe de cada um de nós.

28 pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como alguns dos vossos poetas têm dito: Porque dele também somos geração.
29 Sendo, pois, geração de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, à prata ou à pedra, trabalhados pela arte e imaginação do homem.
30 Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam;
31 porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos.

Uns zombam, outros creem

32 Quando ouviram falar de ressurreição de mortos, uns escarneceram, e outros disseram: A respeito disso te ouviremos noutra ocasião.

33 A essa altura, Paulo se retirou do meio deles.
34 Houve, porém, alguns homens que se agregaram a ele e creram; entre eles estava Dionísio, o areopagita, uma mulher chamada Dâmaris e, com eles, outros mais.

Atos 18

Paulo em Corinto

ainda que não está longe de cada um de nós;
28 Porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos; como também alguns dos vossos poetas disseram: Pois somos também sua geração.
29 Sendo nós, pois, geração de Deus, não havemos de cuidar que a divindade seja semelhante ao ouro, ou à prata, ou à pedra esculpida por artifício e imaginação dos homens.
30 Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam;
31 Porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do homem que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos.

32 E, como ouviram falar da ressurreição dos mortos, uns escarneciam, e outros diziam: Acerca disso te ouviremos outra vez.

33 E assim Paulo saiu do meio deles.

34 Todavia, chegando alguns homens a ele, creram; entre os quais foi Dionísio, areopagita, uma mulher por nome Dâmaris, e com eles outros.

Atos 18

embora ele não esteja longe de nenhum de nós.
28‘Porque nele nós vivemos, e nos movemos, e existimos!’, como diz um dos próprios poetas de vocês: ‘Nós também somos descendência dele’.

29“Assim, visto que somos descendência de Deus, não devemos imaginar Deus como um ídolo de ouro, ou de prata, ou feito de pedra pela imaginação de homens.

30Deus tolerou a ignorância passada do homem a respeito destas coisas, mas agora ele ordena a todo mundo que se arrependa.

31Porque determinou um dia para julgar com justiça o mundo por meio do homem que ele destinou, e já mostrou quem é ao ressuscitá-lo dos mortos”.

32Quando ouviram Paulo falar da ressurreição dos mortos, alguns deles zombaram, mas outros disseram: “Outro dia nós queremos ouvir mais a respeito disso”.
33Com isso Paulo terminou a discussão e retirou-se do meio deles.

34Mas alguns homens se juntaram a ele e creram. Entre estes estava Dionísio, membro do Areópago, e também uma mulher chamada Dâmaris, entre outros.

Atos 18

28 pois nele vivemos, nos movemos e existimos, como também alguns dos vossos poetas disseram: Pois dele também somos geração.

29 Sendo nós gerados por Deus, não devemos pensar que a divindade seja semelhante ao ouro, à prata, ou à pedra esculpida pela arte e imaginação humana.

30 Deus não levou em conta os tempos da ignorância, mas agora ordena que todos os homens, em todos os lugares, se arrependam,
31 pois determinou um dia em que julgará o mundo com justiça, por meio do homem que estabeleceu com esse propósito. E ele garantiu isso a todos ao ressuscitá-lo dentre os mortos.

32 Mas, quando ouviram falar em ressurreição de mortos, uns zombaram, e outros disseram: Sobre isso te ouviremos em outra oportunidade.

33Então, Paulo saiu do meio deles.

34Todavia, alguns homens uniram-se a ele e creram, entre os quais Dionísio, membro do conselho do Areópago, uma mulher chamada Dâmaris e com eles ainda outros.

Atos 18

Paulo prega o evangelho em Corinto

28Pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como até alguns dos vossos poetas o têm dito: Porque dele também somos geração.

29Sendo, pois, geração de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, ou à prata, ou à pedra lavrada por arte e gênio do homem.

30Dissimulando, pois, os tempos da ignorância, Deus manda agora que todos os homens, em todo lugar, se arrependam,
31porquanto tem fixado um dia em que há de julgar o mundo com justiça, pelo varão que para isso destinou, do que tem dado certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos.

Uns zombam, outros creem

32Mas, quando ouviram falar da ressurreição dos mortos, uns zombavam, e outros diziam: Sobre isso te ouviremos ainda outra vez.

33Assim, Paulo saiu do meio deles.

34Porém alguns homens agregaram-se a ele e creram; entre os quais, Dionísio, o areopagita, e uma mulher chamada Dâmaris, e, com eles, outros.

Atos 18

Paulo em Corinto

1 Depois disto, deixando Paulo Atenas, partiu para Corinto.
2 Lá, encontrou certo judeu chamado Áqüila, natural do Ponto, recentemente chegado da Itália, com Priscila, sua mulher, em vista de ter Cláudio decretado que todos os judeus se retirassem de Roma. Paulo aproximou-se deles.
3 E, posto que eram do mesmo ofício, passou a morar com eles e ali trabalhava, pois a profissão deles era fazer tendas.

4 E todos os sábados discorria na sinagoga, persuadindo tanto judeus como gregos.

Paulo anuncia a Jesus

5 Quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo se entregou totalmente à palavra, testemunhando aos judeus que o Cristo é Jesus.

6 Opondo-se eles e blasfemando, sacudiu Paulo as vestes e disse-lhes: Sobre a vossa cabeça, o vosso sangue! Eu dele estou limpo e, desde agora, vou para os gentios.

7 Saindo dali, entrou na casa de um homem chamado Tício Justo, que era temente a Deus; a casa era contígua à sinagoga.
8 Mas Crispo, o principal da sinagoga, creu no SENHOR, com toda a sua casa; também muitos dos coríntios, ouvindo, criam e eram batizados.

1 E depois disto partiu Paulo de Atenas, e chegou a Corinto.
2 E, achando um certo judeu por nome Áqüila, natural do Ponto, que havia pouco tinha vindo da Itália, e Priscila, sua mulher (pois Cláudio tinha mandado que todos os judeus saíssem de Roma), ajuntou-se com eles,
3 E, como era do mesmo ofício, ficou com eles, e trabalhava; pois tinham por ofício fazer tendas.

4 E todos os sábados disputava na sinagoga, e convencia a judeus e gregos.

5 E, quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, foi Paulo impulsionado no espírito, testificando aos judeus que Jesus era o Cristo.

6 Mas, resistindo e blasfemando eles, sacudiu as vestes, e disse-lhes: O vosso sangue seja sobre a vossa cabeça; eu estou limpo, e desde agora parto para os gentios.

7 E, saindo dali, entrou em casa de um homem chamado chamado Justo, que servia a Deus, e cuja casa estava junto da sinagoga.
8 E Crispo, principal da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; e muitos dos coríntios, ouvindo-o, creram e foram batizados.

1Então Paulo deixou Atenas e foi para Corinto.
2Ali ele encontrou um judeu chamado Áqüila, natural do Ponto, que tinha chegado recentemente da Itália com sua esposa Priscila. Eles tinham sido expulsos de Roma por causa da ordem de Cláudio César. Paulo foi visitá-los

3e morou e trabalhou com eles, pois eram fabricantes de tendas, como ele.

4Todos os sábados Paulo estava na sinagoga, procurando convencer tanto os judeus como os gregos.

5Depois que Silas e Timóteo chegaram da Macedônia, Paulo dedicou-se exclusivamente à pregação, dando testemunho aos judeus de que Jesus era o Cristo.
6Mas, quando os judeus foram contra ele e lançaram insultos contra Jesus, Paulo sacudiu o pó da roupa e disse a eles: “Caia sobre a cabeça de vocês o seu sangue. Eu estou livre da minha responsabilidade. De agora em diante vou pregar aos gentios”.

7Depois disso ele saiu da sinagoga e foi para a casa de Tício Justo, que adorava a Deus e morava vizinho à sinagoga.

8Crispo, o líder da sinagoga, e toda a família dele creram no Senhor e foram batizados, e com eles muitos outros em Corinto.

1 Depois disso, Paulo partiu de Atenas e chegou a Corinto.
2 Lá encontrou um judeu natural do Ponto chamado Áquila, que havia chegado da Itália fazia pouco tempo, e sua mulher Priscila, porque Cláudio havia decretado que todos os judeus saíssem de Roma. E Paulo foi ao encontro deles.
3 E, por exercerem o mesmo ofício, passou a morar e a trabalhar com eles, pois eram fabricantes de tendas.

4Ele debatia todos os sábados na sinagoga e convencia judeus e gregos.

5 Quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo dedicou-se inteiramente à palavra, testemunhando aos judeus que Jesus era o Cristo.

6 Mas como eles se opuseram e proferiram ofensas, ele sacudiu as suas roupas e disse-lhes: O vosso sangue seja sobre a vossa cabeça; estou inocente, e a partir de agora vou para os gentios.

7 E saindo dali, entrou na casa de um homem temente a Deus, chamado Tício Justo; a casa ficava ao lado da sinagoga.

8 Crispo, chefe da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa. Também muitos coríntios, quando o ouviam, criam e eram batizados.

1Depois disso, Paulo partiu de Atenas e foi a Corinto.

2Achando um judeu por nome Áquila, natural do Ponto, recém-chegado da Itália, e Priscila, sua mulher (por ter Cláudio decretado que todos os judeus saíssem de Roma), foi ter com eles

3e, por ser do mesmo ofício, com eles morava, e ali trabalhavam; pois o ofício deles era fabricar tendas.

4Todos os sábados discutia ele na sinagoga e persuadia a judeus e a gregos.

Paulo prega a Jesus

5Quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo estava ativamente ocupado com a palavra, testificando aos judeus que Jesus era o Cristo.

6Mas, como eles se opusessem e blasfemassem, sacudindo ele as vestes, disse-lhes: O vosso sangue venha sobre a vossa cabeça; eu estou limpo e desde agora vou para os gentios.

7Saindo dali, entrou em casa de um homem chamado Tício Justo, que era temente a Deus, e cuja casa era contígua à sinagoga.
8Crispo, chefe da sinagoga, creu no Senhor, com toda a sua casa; e muitos coríntios, ouvindo, criam e eram batizados.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 Teve Paulo durante a noite uma visão em que o SENHOR lhe disse: Não temas; pelo contrário, fala e não te cales;
10 porquanto eu estou contigo, e ninguém ousará fazer-te mal, pois tenho muito povo nesta cidade.
11 E ali permaneceu um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus.

Paulo perante Gálio

12 Quando, porém, Gálio era procônsul da Acaia, levantaram-se os judeus, concordemente, contra Paulo e o levaram ao tribunal,

13 dizendo: Este persuade os homens a adorar a Deus por modo contrário à lei.

14 Ia Paulo falar, quando Gálio declarou aos judeus: Se fosse, com efeito, alguma injustiça ou crime da maior gravidade, ó judeus, de razão seria atender-vos;

15 mas, se é questão de palavra, de nomes e da vossa lei, tratai disso vós mesmos; eu não quero ser juiz dessas coisas!

16 E os expulsou do tribunal.

17 Então, todos agarraram Sóstenes, o principal da sinagoga, e o espancavam diante do tribunal; Gálio, todavia, não se incomodava com estas coisas.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 E disse o Senhor em visão a Paulo: Não temas, mas fala, e não te cales;

10 Porque eu sou contigo, e ninguém lançará mão de ti para te fazer mal, pois tenho muito povo nesta cidade.
11 E ficou ali um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus.

12 Mas, sendo Gálio procônsul da Acaia, levantaram-se os judeus concordemente contra Paulo, e o levaram ao tribunal,

13 Dizendo: Este persuade os homens a servir a Deus contra a lei.

14 E, querendo Paulo abrir a boca, disse Gálio aos judeus: Se houvesse, ó judeus, algum agravo ou crime enorme, com razão vos sofreria,

15 Mas, se a questão é de palavras, e de nomes, e da lei que entre vós há, vede-o vós mesmos; porque eu não quero ser juiz dessas coisas.

16 E expulsou-os do tribunal.

17 Então todos os gregos agarraram Sóstenes, principal da sinagoga, e o feriram diante do tribunal; e a Gálio nada destas coisas o incomodava.

NOVA BÍBLIA VIVA

9Certa noite o Senhor falou a Paulo numa visão e disse: “Não tenha medo! Fale! Não se cale!
10Pois eu estou com você, e ninguém vai lhe fazer nenhum mal. Muita gente aqui nesta cidade me pertence”.
11Então Paulo permaneceu ali um ano e meio, ensinando a palavra de Deus.

12Mas quando Gálio tornou-se governador da Acaia, os judeus se levantaram numa ação coletiva contra Paulo, e o levaram diante do governador, para ser processado, com a seguinte acusação:
13“Este homem procura convencer os homens a adorar a Deus de maneira contrária à lei”.
14Mas logo que Paulo ia começar a fazer a sua defesa, Gálio voltou-se para os acusadores dele e disse: “Olhem aqui, judeus, se isto fosse um caso envolvendo algum crime, eu seria obrigado a escutar vocês,
15mas já que é simplesmente uma questão de sentido de palavras e nomes de suas leis judaicas, cuidem vocês mesmos disso. Eu não estou interessado e não serei o juiz dessas coisas”.
16E ele os expulsou da sala do tribunal.
17Então a multidão agarrou Sóstenes, o novo líder da sinagoga, e o espancou do lado de fora do tribunal! Porém Gálio não demonstrou nenhuma preocupação com isso.

ALMEIDA SÉCULO 21

9 E, de noite, o Senhor disse em visão a Paulo: Não temas! Mas fala e não te cales.

10 Porque estou contigo e ninguém te atacará para te fazer mal algum, pois tenho muita gente nesta cidade.
11E ficou ali um ano e seis meses, ensinando a palavra de Deus entre eles.

Paulo perante Gálio

12 Sendo Gálio procônsul da Acaia, os judeus juntaram-se contra Paulo e o levaram ao tribunal,

13dizendo: Este homem convence as pessoas a render culto a Deus de um modo contrário à lei.

14 E, quando Paulo ia começar a falar, Gálio disse aos judeus: Se de fato houvesse, ó judeus, alguma afronta ou crime gravíssimo, com razão eu vos ouviria.

15Mas se são questões de palavras, de nomes e da vossa lei, cuidai disso vós mesmos; pois não quero ser juiz dessas coisas.

16E expulsou-os do tribunal.

17 Então todos agarraram Sóstenes, chefe da sinagoga, e o espancaram diante do tribunal. E Gálio não se importou com nenhuma dessas coisas.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

9De noite, disse o Senhor a Paulo, em uma visão: Não temas, mas fala e não te cales;

10porque eu sou contigo, e ninguém te porá a mão para te fazer mal, pois tenho muito povo nesta cidade.
11Ali ficou um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus.

Paulo perante Gálio

12Sendo Gálio procônsul da Acaia, levantaram-se os judeus de comum acordo contra Paulo e, levando-o ao tribunal,

13disseram: Este persuade os homens a adorar a Deus de um modo contrário à Lei.

14Estando Paulo para falar, disse Gálio aos judeus: Se fosse, com efeito, alguma injustiça ou crime perverso, ó judeus, de razão seria atender-vos;

15mas, se são questões de palavras, de nomes e da vossa Lei, cuidai vós lá disso; eu não quero ser juiz dessas coisas.

16E fê-los sair do tribunal.

17Todos pegaram em Sóstenes, chefe da sinagoga, e o espancavam diante do tribunal; e Gálio não se importava com nenhuma dessas coisas.

O final da segunda viagem missionária de Paulo

18 Mas Paulo, havendo permanecido ali ainda muitos dias, por fim, despedindo-se dos irmãos, navegou para a Síria, levando em sua companhia Priscila e Áqüila, depois de ter raspado a cabeça em Cencréia, porque tomara voto.

19 Chegados a Éfeso, deixou-os ali; ele, porém, entrando na sinagoga, pregava aos judeus.

20 Rogando-lhe eles que permanecesse ali mais algum tempo, não acedeu.

21 Mas, despedindo-se, disse: Se Deus quiser, voltarei para vós outros. E, embarcando, partiu de Éfeso.

22 Chegando a Cesaréia, desembarcou, subindo a Jerusalém; e, tendo saudado a igreja, desceu para Antioquia.

23 Havendo passado ali algum tempo, saiu, atravessando sucessivamente a região da Galácia e Frígia, confirmando todos os discípulos.

A terceira viagem missionária de Paulo. Apolo em Éfeso

24 Nesse meio tempo, chegou a Éfeso um judeu, natural de Alexandria, chamado Apolo, homem eloqüente e poderoso nas Escrituras.

25 Era ele instruído no caminho do SENHOR; e, sendo fervoroso de espírito,

18 E Paulo, ficando ainda ali muitos dias, despediu-se dos irmãos, e dali navegou para a Síria, e com ele Priscila e Áqüila, tendo rapado a cabeça em Cencréia, porque tinha voto.

19 E chegou a Éfeso, e deixou-os ali; mas ele, entrando na sinagoga, disputava com os judeus.

20 E, rogando-lhe eles que ficasse por mais algum tempo, não conveio nisso.

21 Antes se despediu deles, dizendo: É-me de todo preciso celebrar a solenidade que vem em Jerusalém; mas querendo Deus, outra vez voltarei a vós. E partiu de Éfeso.

22 E, chegando a Cesaréia, subiu a Jerusalém e, saudando a igreja, desceu a Antioquia.

23 E, estando ali algum tempo, partiu, passando sucessivamente pela província da Galácia e da Frígia, confirmando a todos os discípulos.

24 E chegou a Éfeso um certo judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, homem eloqüente e poderoso nas Escrituras.

25 Este era instruído no caminho do Senhor e, fervoroso de espírito, falava e

18Paulo permaneceu muitos dias depois disso em Corinto; então despediu-se dos irmãos e navegou para a costa da Síria, levando Priscila e Áqüila com ele. Em Cencreia, Paulo rapou a cabeça, devido a um voto que tinha feito.

19Ao chegar ao porto de Éfeso, ele deixou Priscila e Áqüila, enquanto ia à sinagoga para debater com os judeus.

20Eles pediram que permanecesse por mais alguns dias, porém ele achava que não podia perder tempo.

21“Eu voltarei, se for da vontade de Deus”, prometeu ele; e aí partiu de Éfeso.

22A escala seguinte foi o porto de Cesareia, de onde ele subiu para a igreja de Jerusalém para saudá-la e então navegou para Antioquia.

23Depois de passar algum tempo em Antioquia, ele partiu e viajou por toda a região da Galácia e da Frígia, em visita a todos os irmãos, animando e ajudando todos os discípulos a crescer no Senhor.

24Um judeu chamado Apolo, nascido na cidade de Alexandria, tinha chegado a Éfeso. Ele era um admirável pregador e mestre da Bíblia.

25Era bem instruído no caminho do Senhor, falava com entusiasmo e ensinava

Paulo em Éfeso A volta para Antioquia

18 Paulo ainda ficou ali muitos dias. Então se despediu dos irmãos e navegou para a Síria, com Priscila e Áquila. E Paulo rapou a cabeça em Cencreia, pois havia feito um voto.

19 E chegaram a Éfeso, onde Paulo os deixou. E depois de entrar na sinagoga, começou a debater com os judeus.

20Estes pediam que ficasse por mais algum tempo, mas ele não concordou;

21 antes, despediu-se deles, dizendo: Se Deus quiser, voltarei para vós. Então embarcou e partiu de Éfeso.

22Tendo chegado a Cesareia, subiu até a igreja para cumprimentá-la, e depois desceu para Antioquia.

Paulo inicia a terceira viagem missionária

23 E, tendo demorado ali algum tempo, partiu, passando sucessivamente pela região da Galácia e da Frígia, encorajando todos os discípulos.

Apolo em Éfeso e em Corinto

24 Certo judeu chamado Apolo chegou a Éfeso. Natural de Alexandria, era um homem eloquente, com grande conhecimento das Escrituras.

25 Ele era instruído no caminho do Senhor e, fervoroso de espírito, falava e ensinava

Paulo leva consigo Priscila e Áquila até Éfeso. A terceira viagem missionária

18Paulo, tendo ficado ali ainda muitos dias, despediu-se dos irmãos e navegou com Priscila e Áquila para a Síria, depois de haver mandado rapar a cabeça em Cencreia, pois tinha voto.

19Chegados a Éfeso, deixou-os ali; mas ele, entrando na sinagoga, discutiu com os judeus.

20Rogando-lhe estes que ficasse mais tempo, não anuiu,

21mas despediu-se, dizendo: Se Deus permitir, de novo, voltarei a vós. Navegou de Éfeso,

22e, chegando a Cesareia, depois de subir a Jerusalém e saudar a igreja, desceu a Antioquia.

23Havendo estado ali algum tempo, saiu, atravessando sucessivamente a região gálata e a Frígia, fortalecendo a todos os discípulos.

Apolo chega a Éfeso

24Chegou a Éfeso um judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, homem eloquente e muito versado nas Escrituras.

25Era ele instruído no Caminho do Senhor, e, sendo fervoroso de espírito, falava, e

falava e ensinava com precisão a respeito de Jesus, conhecendo apenas o batismo de João.
26 Ele, pois, começou a falar ousadamente na sinagoga. Ouvindo-o, porém, Priscila e Áqüila, tomaram-no consigo e, com mais exatidão, lhe expuseram o caminho de Deus.

27 Querendo ele percorrer a Acaia, animaram-no os irmãos e escreveram aos discípulos para o receberem. Tendo chegado, auxiliou muito aqueles que, mediante a graça, haviam crido;

28 porque, com grande poder, convencia publicamente os judeus, provando, por meio das Escrituras, que o Cristo é Jesus.

Atos 19

Paulo em Éfeso

1 Aconteceu que, estando Apolo em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos,
2 perguntou-lhes: Recebestes, porventura, o Espírito Santo quando crestes? Ao que lhe responderam: Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo.
3 Então, Paulo perguntou: Em que, pois, fostes batizados? Responderam: No batismo de João.

4 Disse-lhes Paulo: João realizou batismo de arrependimento, dizendo ao povo que

ensinava diligentemente as coisas do Senhor, conhecendo somente o batismo de João.
26 Ele começou a falar ousadamente na sinagoga; e, quando o ouviram Priscila e Aqüila, o levaram consigo e lhe declararam mais precisamente o caminho de Deus.

27 Querendo ele passar à Acaia, o animaram os irmãos, e escreveram aos discípulos que o recebessem; o qual, tendo chegado, aproveitou muito aos que pela graça criam.

28 Porque com grande veemência, convencia publicamente os judeus, mostrando pelas Escrituras que Jesus era o Cristo.

Atos 19

1 E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as regiões superiores, chegou a Éfeso; e achando ali alguns discípulos,

2 Disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo.

3 Perguntou-lhes, então: Em que sois batizados então? E eles disseram: No batismo de João.
4 Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo de arrependimento, dizendo ao povo que

de modo correto a respeito de Jesus, embora tivesse conhecimento apenas a respeito do batismo de João.

26Quando Priscila e Áqüila ouviram Apolo pregar na sinagoga, o convidaram a ir à sua casa. Então explicaram, com mais detalhes, o caminho de Deus.

27Apolo estava querendo ir para a Acaia, e os irmãos animaram o jovem a isso. Escreveram aos crentes de lá, pedindo que o recebessem. Quando ele chegou lá, foi grandemente usado por Deus para fortalecer a igreja,
28porque rejeitava com coragem em discussão pública todos os argumentos dos judeus, mostrando pelas Escrituras que Jesus é o Cristo.

Atos 19

1Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo viajava pela regiões altas da província da Ásia e chegou a Éfeso, onde encontrou diversos discípulos.

2“Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?”, perguntou-lhes Paulo. “Não”, responderam, “nós nem sequer sabemos que existe o Espírito Santo”.

3“Neste caso, que batismo vocês receberam?”, perguntou ele. “O batismo de João Batista”, disseram eles.
4Então Paulo mostrou-lhes que o batismo de João era um batismo de arrependimento, e também disse que eles

com precisão as coisas concernentes a Jesus, ainda que conhecesse somente o batismo de João.
26 Ele começou a falar corajosamente na sinagoga. Mas, quando Priscila e Áquila o ouviram, levaram-no consigo e lhe expuseram com mais precisão o caminho de Deus.

27 Querendo ele passar à Acaia, os irmãos o animaram e escreveram aos discípulos que o recebessem. Quando ali chegou, auxiliou muito os que, pela graça, haviam crido,

28pois com grande poder refutava publicamente os judeus, demonstrando pelas Escrituras que Jesus era o Cristo.

Atos 19

Paulo prega o evangelho em Éfeso

1 E aconteceu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, depois de atravessar as regiões mais altas, chegou a Éfeso. Achando ali alguns discípulos,

2 perguntou-lhes: Recebestes o Espírito Santo quando crestes? Eles lhe responderam: Não. Nem sequer ouvimos dizer que há Espírito Santo.

3Então ele lhes perguntou: Em que batismo fostes batizados, então? E eles disseram: No batismo de João.

4 Mas Paulo respondeu: João realizou o batismo do arrependimento, dizendo ao

ensinava com precisão as coisas concernentes a Jesus, apesar de conhecer somente o batismo de João;
26e ele começou a falar ousadamente na sinagoga. Mas, quando Priscila e Áquila o ouviram, levaram-no consigo e expuseram-lhe com mais precisão o Caminho de Deus.

27Querendo ele passar para a Acaia, os irmãos animaram-no e escreveram aos discípulos que o recebessem. Tendo ele chegado, auxiliou muito aqueles que, pela graça, haviam crido;

28pois com grande poder refutava publicamente os judeus, mostrando, pelas Escrituras, que Jesus era o Cristo.

Atos 19

Paulo em Éfeso

1Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo atravessado as regiões mais altas, foi a Éfeso e, achando ali alguns discípulos,

2perguntou-lhes: Recebestes o Espírito Santo, quando crestes? Responderam-lhe eles: Não. Nem sequer ouvimos falar que o Espírito Santo é dado.

3Que batismo, pois, recebestes? — perguntou ele. Responderam-lhe eles: O batismo de João.

4Paulo, porém, disse: João batizou com o batismo de arrependimento, dizendo ao

cresse naquele que vinha depois dele, a saber, em Jesus.
5 Eles, tendo ouvido isto, foram batizados em o nome do SENHOR Jesus.

6 E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam.

7 Eram, ao todo, uns doze homens.

Paulo na escola de Tirano

8 Durante três meses, Paulo freqüentou a sinagoga, onde falava ousadamente, dissertando e persuadindo com respeito ao reino de Deus.

9 Visto que alguns deles se mostravam empedernidos e descrentes, falando mal do Caminho diante da multidão, Paulo, apartando-se deles, separou os discípulos, passando a discorrer diariamente na escola de Tirano.

10 Durou isto por espaço de dois anos, dando ensejo a que todos os habitantes da Ásia ouvissem a palavra do SENHOR, tanto judeus como gregos.
11 E Deus, pelas mãos de Paulo, fazia milagres extraordinários,

12 a ponto de levarem aos enfermos lenços e aventais do seu uso pessoal, diante dos quais as enfermidades fugiam das suas vítimas, e os espíritos malignos se retiravam.

cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo.
5 E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus.

6 E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas, e profetizavam.

7 E estes eram, ao todo, uns doze homens.

8 E, entrando na sinagoga, falou ousadamente por espaço de três meses, disputando e persuadindo-os acerca do reino de Deus.

9 Mas, como alguns deles se endurecessem e não obedecessem, falando mal do Caminho perante a multidão, retirou-se deles, e separou os discípulos, disputando todos os dias na escola de um certo Tirano.

10 E durou isto por espaço de dois anos; de tal maneira que todos os que habitavam na Ásia ouviram a palavra do Senhor Jesus, assim judeus como gregos.
11 E Deus pelas mãos de Paulo fazia maravilhas extraordinárias.

12 De sorte que até os lenços e aventais se levavam do seu corpo aos enfermos, e as enfermidades fugiam deles, e os espíritos malignos saíam.

deviam prosseguir e crer em Jesus, aquele que João disse que viria depois dele.
5Logo que eles ouviram isso, foram batizados no nome do Senhor Jesus.
6E depois, quando Paulo impôs as mãos sobre a cabeça deles, o Espírito Santo veio sobre eles, e começaram a falar em outras línguas e a profetizar.
7Eram ao todo uns doze homens.

8Então Paulo foi à sinagoga e pregou corajosamente todas as semanas durante três meses, argumentando de forma convincente a respeito do Reino de Deus.

9Porém alguns rejeitaram a mensagem dele e falaram publicamente contra o Caminho; por causa disso ele saiu de lá, recusando-se a pregar novamente para eles. Depois tomou os discípulos e passou a falar diariamente na escola de um homem chamado Tirano.
10Isso continuou durante os dois anos seguintes, de modo que todos na província da Ásia, tanto judeus como gregos, ouviram a palavra do Senhor.
11E Deus fazia milagres extraordinários pelas mãos de Paulo.
12De modo que até quando os lenços ou peças da roupa que ele usava eram levados e colocados sobre os doentes, estes ficavam curados das suas doenças, e os espíritos malignos que estavam neles saíam.

povo que cresse naquele que viria depois dele, isto é, em Jesus.
5Quando ouviram isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus.
6 Quando Paulo lhes impôs as mãos, o Espírito Santo veio sobre eles, e eles começaram a falar em línguas e a profetizar.
7Eram uns doze homens ao todo.

8 Assim, Paulo entrou na sinagoga e, durante três meses, falava-lhes abertamente, argumentando e convencendo os judeus acerca do reino de Deus.

9 Mas, como alguns deles se endureceram e se mostraram descrentes, falando mal do Caminho diante da comunidade, Paulo afastou-se deles e separou os discípulos, instruindo-os diariamente na escola de Tirano.

10 Isso aconteceu durante dois anos; de maneira que todos os que habitavam na Ásia, tanto judeus como gregos, ouviram a palavra do Senhor.
11 E, por intermédio de Paulo, Deus fazia milagres extraordinários,

12 de tal forma que lenços e panos que haviam tocado nele eram levados aos doentes. E as doenças os deixavam, e os espíritos malignos saíam deles.

povo que cresse naquele que havia de vir depois dele, isto é, em Jesus.
5Eles, tendo ouvido isso, foram batizados em o nome do Senhor Jesus.

6Havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e falavam em diversas línguas e profetizavam.

7Eram todos cerca de doze homens.

Paulo na escola de Tirano

8Paulo, entrando na sinagoga, falou ousadamente por espaço de três meses, discutindo com os ouvintes e persuadindo-os acerca do reino de Deus.

9Mas, como alguns ficassem endurecidos e incrédulos, falando mal do Caminho diante da multidão, apartou-se deles e separou os discípulos, discutindo diariamente na escola de Tirano.

10Isso continuou por dois anos, de modo que todos os que habitavam na Ásia, tanto judeus como gregos, ouviram a palavra do Senhor.
11Deus fazia milagres extraordinários por meio de Paulo,

12de sorte que eram do seu corpo levados lenços e aventais aos enfermos, e as enfermidades os deixavam, e deles saíam os espíritos malignos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
13 E alguns judeus, exorcistas ambulantes, tentaram invocar o nome do SENHOR Jesus sobre possessos de espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega.	13 E alguns dos exorcistas judeus ambulantes tentavam invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus a quem Paulo prega.	13Um grupo de judeus viajantes que ia de lugar em lugar expulsando espíritos imundos tentou usar o nome do Senhor Jesus, dizendo: “Em nome de Jesus, a quem Paulo prega, eu lhes ordeno que saiam!”	13 Aconteceu também que alguns judeus, exorcistas ambulantes, tentaram invocar o nome de Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: Eu vos expulso por Jesus a quem Paulo prega.	13Também alguns judeus exorcistas, ambulantes, tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que estavam possessos de espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega.
14 Os que faziam isto eram sete filhos de um judeu chamado Ceva, sumo sacerdote.	14 E os que faziam isto eram sete filhos de Ceva, judeu, principal dos sacerdotes.	14Quem estava fazendo isso eram os sete filhos de Cevá, um dos sacerdotes principais dos judeus.	14E os que fizeram isso eram os sete filhos do judeu chamado Ceva, um dos principais sacerdotes.	14Os que faziam isso eram sete filhos de um judeu chamado Ceva, um dos principais sacerdotes.
15 Mas o espírito maligno lhes respondeu: Conheço a Jesus e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois?	15 Respondendo, porém, o espírito maligno, disse: Conheço a Jesus, e bem sei quem é Paulo; mas vós quem sois?	15Mas quando eles tentaram isso com um homem dominado com um espírito imundo, o espírito respondeu: “Eu conheço Jesus e conheço Paulo, mas quem são vocês?”	15 Todavia, o espírito maligno respondeu: Conheço Jesus, e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois?	15Mas o espírito maligno respondeu-lhes: Conheço a Jesus e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois?
16 E o possesso do espírito maligno saltou sobre eles, subjugando a todos, e, de tal modo prevaleceu contra eles, que, desnudos e feridos, fugiram daquela casa.	16 E, saltando neles o homem que tinha o espírito maligno, e assenhoreando-se de todos, pôde mais do que eles; de tal maneira que, nus e feridos, fugiram daquela casa.	16Então o homem dominado pelo espírito mau saltou em cima deles e os espancou, de modo que fugiram da casa dele, nus e feridos.	16Então o homem em quem estava o espírito maligno, saltando sobre eles, os subjugou e os espancou, de modo que, nus e feridos, fugiram daquela casa.	16O homem no qual estava o espírito maligno, saltando sobre eles, apoderou-se de dois e prevaleceu contra eles, de tal modo que, nus e feridos, fugiram daquela casa.
17 Chegou este fato ao conhecimento de todos, assim judeus como gregos habitantes de Éfeso; veio temor sobre todos eles, e o nome do SENHOR Jesus era engrandecido.	17 E foi isto notório a todos os que habitavam em Éfeso, tanto judeus como gregos; e caiu temor sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido.	17A história do que tinha acontecido espalhou-se rapidamente por toda a Éfeso, tanto entre os judeus como entre os gregos; e um grande temor desceu sobre a cidade, e o nome do Senhor Jesus era grandemente reverenciado.	17 E esse episódio se tornou conhecido por todos os que moravam em Éfeso, tanto judeus como gregos; e todos se encheram de temor, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido.	17Isso tornou-se conhecido de todos os judeus e gregos que moravam em Éfeso, e veio o temor sobre todos, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido;
18 Muitos dos que creram vieram confessando e denunciando publicamente as suas próprias obras.	18 E muitos dos que tinham crido vinham, confessando e publicando os seus feitos.	18Então muitos dos que creram confessavam em público as obras más que tinham feito antes.	18 E muitos dos que haviam crido vinham, confessando e admitindo em público as suas práticas.	18e muitos dos que haviam crido vinham, confessando e declarando os seus atos.
19 Também muitos dos que haviam praticado artes mágicas, reunindo os seus livros, os queimaram diante de todos. Calculados os seus preços, achou-se que montavam a cinqüenta mil denários.	19 Também muitos dos que seguiam artes mágicas trouxeram os seus livros, e os queimaram na presença de todos e, feita a conta do seu preço, acharam que montava a cinqüenta mil peças de prata.	19Muitos dos crentes, que tinham praticado ocultismo, confessaram as suas obras. Trouxeram seus livros de magia e bruxaria e os queimaram numa fogueira pública. Alguém calculou o valor dos livros em 50.000 denários.	19Também muitos dos que praticavam artes mágicas ajuntaram os seus livros e os queimaram na presença de todos. Calculado o valor deles, estimaram que chegava a cinquenta mil moedas de prata.	19Muitos também que tinham exercido artes mágicas ajuntaram os seus livros e queimaram-nos na presença de todos; e, calculando o seu valor, acharam que montava a cinquenta mil dracmas de prata.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
20 Assim, a palavra do SENHOR crescia e prevalecia poderosamente.	20 Assim a palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia.	20Assim, de maneira poderosa, a região toda foi muito abalada pela palavra do Senhor.	20Assim, a palavra do Senhor crescia e prevalecia com poder.	20Assim, crescia e prevalecia em poder a palavra do Senhor.
Paulo envia à Macedônia Timóteo e Erasto				**Paulo envia à Macedônia Timóteo e Erasto**
21 Cumpridas estas coisas, Paulo resolveu, no seu espírito, ir a Jerusalém, passando pela Macedônia e Acaia, considerando: Depois de haver estado ali, importa-me ver também Roma.	21 E, cumpridas estas coisas, Paulo propôs, em espírito, ir a Jerusalém, passando pela Macedônia e pela Acaia, dizendo: Depois que houver estado ali, importa-me ver também Roma.	21Depois disso, Paulo sentiu-se impulsionado pelo Espírito a passar pela Macedônia e Acaia antes de voltar a Jerusalém. “E depois de lá”, dizia ele, “eu devo seguir para Roma!”	21 Depois de ocorridas essas coisas, Paulo resolveu, em seu espírito, ir para Jerusalém, passando pela Macedônia e pela Acaia, porque dizia: Depois de ir para lá, preciso ir também para Roma.	21Concluídas essas coisas, resolveu Paulo, em seu espírito, ir a Jerusalém, depois de haver atravessado a Macedônia e a Acaia, dizendo: Depois de ter eu estado ali, é-me necessário que veja também Roma.
22 Tendo enviado à Macedônia dois daqueles que lhe ministravam, Timóteo e Erasto, permaneceu algum tempo na Ásia.	22 E, enviando à Macedônia dois daqueles que o serviam, Timóteo e Erasto, ficou ele por algum tempo na Ásia.	22Assim Paulo enviou Timóteo e Erasto, seus dois ajudantes, à Macedônia, enquanto ele permanecia mais um pouco na Ásia.	22 E, enviando à Macedônia dois dos seus auxiliares, Timóteo e Erasto, ficou por algum tempo na província da Ásia.	22Enviando à Macedônia dois dos que lhe ministravam, Timóteo e Erasto, ele mesmo ficou algum tempo na Ásia.
Demétrio excita grande tumulto			**O tumulto provocado por Demétrio**	**Demétrio excita um grande tumulto**
23 Por esse tempo, houve grande alvoroço acerca do Caminho.	23 E, naquele mesmo tempo, houve um não pequeno alvoroço acerca do Caminho.	23Mas por aquele tempo surgiu um enorme alvoroço em Éfeso por causa do Caminho.	23 Por esse tempo, houve um considerável tumulto acerca do Caminho.	23Por esse tempo, houve grande alvoroço acerca do Caminho.
24 Pois um ourives, chamado Demétrio, que fazia, de prata, nichos de Diana e que dava muito lucro aos artífices,	24 Porque um certo ourives da prata, por nome Demétrio, que fazia de prata nichos de Diana, dava não pouco lucro aos artífices,	24Começou com Demétrio, um ourives que empregava muitos operários na fabricação de modelos de prata do templo da deusa grega Ártemis, que dava muito lucro aos artífices.	24Havia certo ourives, chamado Demétrio, que fazia miniaturas de prata do templo de Ártemis e proporcionava bom negócio aos artífices.	24Pois um homem chamado Demétrio, ourives, que fazia de prata santuários de Diana, dava muito lucro aos artífices;
25 convocando-os juntamente com outros da mesma profissão, disse-lhes: Senhores, sabeis que deste ofício vem a nossa prosperidade	25 Aos quais, havendo-os ajuntado com os oficiais de obras semelhantes, disse: Senhores, vós bem sabeis que deste ofício temos a nossa prosperidade;	25Ele convocou uma reunião dos seus homens, juntamente com outros empregados em ofícios parecidos, e disse: “Senhores, este negócio é a nossa fonte de renda.	25Ele os reuniu, bem como os artífices de obras semelhantes, e disse: Senhores, bem sabeis que deste negócio nos vem a prosperidade.	25e ele, reunindo-os com os oficiais de obras semelhantes, disse: Senhores, sabeis que deste ofício vem a nossa riqueza,
26 e estais vendo e ouvindo que não só em Éfeso, mas em quase toda a Ásia, este Paulo tem persuadido e desencaminhado muita gente, afirmando não serem deuses os que são feitos por mãos humanas.	26 E bem vedes e ouvis que não só em Éfeso, mas até quase em toda a Ásia, este Paulo tem convencido e afastado uma grande multidão, dizendo que não são deuses os que se fazem com as mãos.	26Como vocês sabem muito bem, por aquilo que já viram e ouviram, esse sujeito, Paulo, convenceu muita gente de que deuses feitos por mãos humanas não são deuses. Como resultado, o volume das nossas vendas está caindo! E esta tendência é evidente não apenas aqui em Éfeso, mas na província toda!	26 E estais vendo e ouvindo que não só em Éfeso, mas em quase toda a Ásia, esse homem, Paulo, tem convencido e desviado muita gente, dizendo não serem deuses os que são feitos por mãos humanas.	26e estais vendo e ouvindo que não só em Éfeso, mas em quase toda a Ásia, este Paulo tem persuadido e desencaminhado muita gente, dizendo não serem deuses os que são feitos por mãos de homens.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
27 Não somente há o perigo de a nossa profissão cair em descrédito, como também o de o próprio templo da grande deusa, Diana, ser estimado em nada, e ser mesmo destruída a majestade daquela que toda a Ásia e o mundo adoram.	27 E não somente há o perigo de que a nossa profissão caia em descrédito, mas também de que o próprio templo da grande deusa Diana seja estimado em nada, vindo a ser destruída a majestade daquela que toda a Ásia e o mundo veneram.	27E eu não estou falando apenas sobre os aspectos comerciais desta situação e do nosso prejuízo, mas também da possibilidade de que o templo da grande deusa Ártemis perca a sua influência, esta magnífica deusa adorada não somente em toda esta parte da Ásia mas em todo o mundo, e seja destituída de sua majestade divina!”	27E não há somente perigo de que esse nosso negócio caia em descrédito, mas também que o templo da grande deusa Ártemis perca toda a sua importância, vindo até mesmo a ser destituída da sua majestade aquela a quem toda a Ásia e o mundo adoram.	27Não somente há perigo de que esta nossa profissão caia em descrédito, como também que o templo da grande deusa Diana seja desconsiderado, e que venha mesmo a ser privada da sua grandeza aquela a quem toda a Ásia e o mundo adora.
28 Ouvindo isto, encheram-se de furor e clamavam: Grande é a Diana dos efésios!	28 E, ouvindo-o, encheram-se de ira, e clamaram, dizendo: Grande é a Diana dos efésios.	28Com isso a fúria deles aumentou e começaram a gritar: “Grande é a Ártemis dos efésios!”	28 Ao ouvirem isso, ficaram furiosos e gritaram: Grande é a Ártemis dos efésios!	28Ouvindo isso, se encheram de ira e clamavam: Grande é a Diana dos efésios!
29 Foi a cidade tomada de confusão, e todos, à uma, arremeteram para o teatro, arrebatando os macedônios Gaio e Aristarco, companheiros de Paulo.	29 E encheu-se de confusão toda a cidade e, unânimes, correram ao teatro, arrebatando a Gaio e a Aristarco, macedônios, companheiros de Paulo na viagem.	29Começou a juntar-se uma multidão e daí a pouco a cidade toda estava em confusão. O povo correu para o anfiteatro, e arrastaram com eles os macedônios Gaio e Aristarco, companheiros de viagem de Paulo.	29 A cidade encheu-se de confusão, e todos imediatamente correram ao teatro, arrastando com eles os macedônios Gaio e Aristarco, companheiros de viagem de Paulo.	29A cidade encheu-se de confusão, e todos correram ao teatro, arrebatando os macedônios Gaio e Aristarco, companheiros de Paulo em viagem.
30 Querendo este apresentar-se ao povo, não lhe permitiram os discípulos.	30 E, querendo Paulo apresentar-se ao povo, não lho permitiram os discípulos.	30Paulo queria falar ao povo, mas os discípulos não o permitiram.	30E Paulo queria apresentar-se ao povo, mas os discípulos não permitiram.	30Querendo Paulo apresentar-se ao povo, os discípulos não lho permitiram;
31 Também asiarcas, que eram amigos de Paulo, mandaram rogar-lhe que não se arriscasse indo ao teatro.	31 E também alguns dos principais da Ásia, que eram seus amigos, lhe rogaram que não se apresentasse no teatro.	31Alguns amigos de Paulo, que eram autoridades da província, mandaram também um recado a ele, suplicando-lhe que não arriscasse a vida entrando lá.	31Também alguns dos oficiais romanos, amigos de Paulo, mandaram pedir-lhe que não se arriscasse a ir ao teatro.	31também alguns principais da Ásia, que eram seus amigos, mandaram rogar-lhe que não se aventurasse a ir ao teatro.
32 Uns, pois, gritavam de uma forma; outros, de outra; porque a assembléia caíra em confusão. E, na sua maior parte, nem sabiam por que motivo estavam reunidos.	32 Uns, pois, clamavam de uma maneira, outros de outra, porque o ajuntamento era confuso; e os mais deles não sabiam por que causa se tinham ajuntado.	32Dentro, o povo todo estava gritando, cada pessoa uma coisa diferente. Aliás, a maioria deles nem mesmo sabia por que estava ali.	32 E uns gritavam de um modo, outros de outro; pois havia confusão na assembleia, e a maior parte deles nem sabia por que motivo se havia reunido.	32Uns, pois, gritavam de um modo, outros, de outro; porque a assembleia estava em confusão, e a maior parte não sabia por que causa se havia ali reunido.
33 Então, tiraram Alexandre dentre a multidão, impelindo-o os judeus para a frente. Este, acenando com a mão, queria falar ao povo.	33 Então tiraram Alexandre dentre a multidão, impelindo-o os judeus para diante; e Alexandre, acenando com a mão, queria dar razão disto ao povo.	33Alguns judeus descobriram Alexandre no meio da multidão, e o empurraram para a frente. Ele fez sinal pedindo silêncio, e tentou falar, com a intenção de fazer a sua defesa diante do povo.	33 Então tiraram Alexandre dentre a multidão, a quem os judeus levaram para a frente. E Alexandre, acenando com a mão, queria apresentar uma defesa ao povo.	33Eles tiraram Alexandre do meio da turba, e os judeus impeliram-no na frente. Alexandre, acenando com a mão, queria apresentar uma defesa ao povo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
34 Quando, porém, reconheceram que ele era judeu, todos, a uma voz, gritaram por espaço de quase duas horas: Grande é a Diana dos efésios!	34 Mas quando conheceram que era judeu, todos unanimemente levantaram a voz, clamando por espaço de quase duas horas: Grande é a Diana dos efésios.	34Mas quando a multidão percebeu que ele era judeu, todos começaram a gritar novamente, por cerca de duas horas: “Grande é a Ártemis dos efésios! Grande é a Ártemis dos efésios!”	34Mas, quando perceberam que ele era judeu, todos gritaram a uma voz durante quase duas horas: Grande é a Ártemis dos efésios!	34Mas, quando perceberam que ele era judeu, todos a uma voz gritaram por espaço de quase duas horas: Grande é a Diana dos efésios!
35 O escrivão da cidade, tendo apaziguado o povo, disse: Senhores, efésios: quem, porventura, não sabe que a cidade de Éfeso é a guardiã do templo da grande Diana e da imagem que caiu de Júpiter?	35 Então o escrivão da cidade, tendo apaziguado a multidão, disse: Homens efésios, qual é o homem que não sabe que a cidade dos efésios é a guardadora do templo da grande deusa Diana, e da imagem que desceu de Júpiter?	35Por fim o escrivão da cidade conseguiu silêncio e falou: “Homens de Éfeso”, disse ele, “todo mundo sabe que Éfeso é o centro da religião da grande Ártemis, cuja imagem caiu do céu para nós.	35 Quando conseguiu apaziguar a multidão, o escrivão disse: Homens de Éfeso, existe alguém que não saiba que a cidade dos efésios é a guardiã do templo da grande deusa Ártemis e da sua imagem que caiu do céu?	35O secretário, tendo apaziguado a multidão, disse: Efésios, que homem há que não saiba que a cidade de Éfeso é zeladora do templo da grande Diana e da imagem que caiu de Júpiter.
36 Ora, não podendo isto ser contraditado, convém que vos mantenhais calmos e nada façais precipitadamente;	36 Ora, não podendo isto ser contraditado, convém que vos aplaqueis e nada façais temerariamente;	36E já que isto é um fato sem discussão, vocês não devem ficar perturbados, digam o que disserem, e não façam nada sem pensar primeiro.	36Visto que essas coisas não podem ser contestadas, convém que vos aquieteis e nada façais precipitadamente.	36Assim, não podendo ser isso contestado, convém que fiqueis quietos e nada façais precipitadamente.
37 porque estes homens que aqui trouxestes não são sacrílegos, nem blasfemam contra a nossa deusa.	37 Porque estes homens que aqui trouxestes nem são sacrílegos nem blasfemam da vossa deusa.	37Todavia, vocês trouxeram aqui estes homens que não roubaram nada do templo dela, nem difamaram a deusa.	37 Porque estes homens, que aqui trouxestes, não são sacrílegos nem blasfemam contra a nossa deusa.	37Pois estes homens que trouxestes aqui não são sacrílegos nem blasfemadores da nossa deusa.
38 Portanto, se Demétrio e os artífices que o acompanham têm alguma queixa contra alguém, há audiências e procônsules; que se acusem uns aos outros.	38 Mas, se Demétrio e os artífices que estão com ele têm alguma coisa contra alguém, há audiências e há procônsules; que se acusem uns aos outros;	38Se Demétrio e seus companheiros de profissão têm alguma queixa contra eles, os tribunais estão abertos normalmente e os juízes podem cuidar do caso bem depressa. Deixem que eles tratem do assunto pelos meios legais.	38Todavia, se Demétrio e os artífices que estão com ele têm alguma queixa contra alguém, os tribunais estão abertos e há procônsules. Que se acusem uns aos outros.	38Se, pois, Demétrio e os artífices que estão com ele têm alguma queixa contra alguém, os tribunais estão abertos, e há procônsules; acusem-se uns aos outros.
39 Mas, se alguma outra coisa pleiteais, será decidida em assembléia regular.	39 E, se alguma outra coisa demandais, averiguar-se-á em legítima assembléia.	39E se há queixas a respeito de outros assuntos, elas podem ser apresentadas nas reuniões regulares da assembleia da cidade, conforme a lei.	39Além disso, se demandais alguma outra coisa, isso será resolvido numa assembleia legal.	39Mas, se alguma outra coisa requereis, será resolvida em assembleia regular.
40 Porque também corremos perigo de que, por hoje, sejamos acusados de sedição, não havendo motivo algum que possamos alegar para justificar este ajuntamento.	40 Na verdade até corremos perigo de que, por hoje, sejamos acusados de sedição, não havendo causa alguma com que possamos justificar este concurso.	40Pois corremos o perigo de ser acusados pelo governo romano por causa deste tumulto de hoje, visto que não existe motivo para ele. E se Roma exigir uma explicação, eu nem sei o que dizer”.	40Pois corremos o perigo até de sermos acusados de provocar desordem por causa dos acontecimentos de hoje, não havendo motivo algum com que possamos justificar esta aglomeração.	40Pois nos arriscamos a ser acusados pela sedição de hoje, não havendo motivo algum que nos permita justificar este ajuntamento.
41 E, havendo dito isto, dissolveu a assembléia.	41 E, tendo dito isto, despediu a assembléia.	41Com isto ele mandou todos embora e encerrou a assembleia.	41E, tendo dito isso, desfez a assembleia.	41Dito isso, despediu a assembleia.

Atos 20

De novo, Paulo visita a Macedônia e a Grécia

1 Cessado o tumulto, Paulo mandou chamar os discípulos, e, tendo-os confortado, despediu-se, e partiu para a Macedônia.

2 Havendo atravessado aquelas terras, fortalecendo os discípulos com muitas exortações, dirigiu-se para a Grécia,

3 onde se demorou três meses. Tendo havido uma conspiração por parte dos judeus contra ele, quando estava para embarcar rumo à Síria, determinou voltar pela Macedônia.

4 Acompanharam-no [até à Ásia] Sópatro, de Beréia, filho de Pirro, Aristarco e Secundo, de Tessalônica, Gaio, de Derbe, e Timóteo, bem como Tíquico e Trófimo, da Ásia;

5 estes nos precederam, esperando-nos em Trôade.

6 Depois dos dias dos pães asmos, navegamos de Filipos e, em cinco dias, fomos ter com eles naquele porto, onde passamos uma semana.

Paulo em Trôade

7 No primeiro dia da semana, estando nós reunidos com o fim de partir o pão, Paulo, que devia seguir viagem no dia imediato,

Atos 20

1 E, depois que cessou o alvoroço, Paulo chamou a si os discípulos e, abraçando-os, saiu para a macedônia.

2 E, havendo andado por aquelas terras, exortando-os com muitas palavras, veio à Grécia.

3 E, passando ali três meses, e sendo-lhe pelos judeus postas ciladas, como tivesse de navegar para a Síria, determinou voltar pela macedônia.

4 E acompanhou-o, até à Ásia, Sópater, de Beréia, e, dos de Tessalônica, Aristarco, e Segundo, e Gaio de Derbe, e Timóteo, e, dos da Ásia, Tíquico e Trófimo.

5 Estes, indo adiante, nos esperaram em Trôade.

6 E, depois dos dias dos pães ázimos, navegamos de Filipos, e em cinco dias fomos ter com eles a Trôade, onde estivemos sete dias.

7 E no primeiro dia da semana, ajuntando-se os discípulos para partir o pão, Paulo, que havia de partir no dia seguinte, falava

Atos 20

1Quando o tumulto tinha passado, Paulo mandou chamar os discípulos, e os animou. Depois despediu-se e partiu para a Macedônia.

2Viajou por aquela região, exortando os irmãos com muitas palavras, em todas as cidades por onde passava e, por fim, chegou à Grécia,

3onde ficou três meses. Estava preparando-se para navegar para a Síria, quando descobriu uma conspiração dos judeus contra a vida dele; por isso decidiu seguir primeiro em direção ao norte, para a Macedônia.

4Diversos homens iam viajando com ele, e chegaram até a Ásia. Eram eles: Sópatro, filho de Pirro, de Bereia; Aristarco e Secundo, de Tessalônica; Gaio, de Derbe; e Timóteo, além de Tíquico e Trófimo, que moravam na Ásia, e estavam voltando para casa.

5Eles tinham ido na frente e estavam esperando por nós em Trôade.

6Logo que terminaram as comemorações da festa dos pães sem fermento, nós embarcamos num navio em Filipos, e cinco dias depois chegamos a Trôade, onde permanecemos sete dias.

7No primeiro dia da semana nos reunimos para o partir do pão e Paulo falou ao povo. E visto que ele ia partir no dia seguinte, falou até a meia-noite!

Atos 20

Paulo visita outra vez a Macedônia e a Grécia e volta para a Ásia

1 Cessado o tumulto, Paulo mandou chamar os discípulos e, tendo-os encorajado, despediu-se e partiu para a Macedônia.

2E, depois de andar por aquelas regiões e encorajar os discípulos com muitas palavras, chegou à Grécia.

3 E permaneceu ali três meses. Contudo, quando os judeus conspiraram contra ele ao embarcar para a Síria, decidiu voltar pela Macedônia.

4 E acompanharam-no Sópatro, de Bereia, filho de Pirro, Aristarco e Secundo, de Tessalônica, Gaio, de Derbe, e Timóteo, além de Tíquico e Trófimo, da Ásia.

5Esses homens, porém, foram na frente e nos esperaram em Trôade.

6 E nós, depois dos dias dos Pães sem Fermento, navegamos de Filipos e, após cinco dias, nos encontramos com eles em Trôade, onde nos detivemos por sete dias.

7 No primeiro dia da semana, reunimo-nos a fim de partir o pão. Paulo, que estava para sair no dia seguinte, falava-lhes,

Atos 20

De novo, Paulo visita Macedônia e Grécia

1Depois de cessar o tumulto, Paulo mandou chamar os discípulos, e, tendo-os exortado, despediu-se, e partiu para a Macedônia.

2Depois de haver atravessado aquelas regiões e feito muitas exortações, foi a Grécia

3e, passados três meses, determinou voltar pela Macedônia, por terem os judeus armado uma cilada contra ele, quando ia a embarcar para a Síria.

4Acompanharam-no Sópatro, de Bereia, filho de Pirro, e, dos de Tessalônica, Aristarco e Secundo, e Gaio, de Derbe, e Timóteo, e dos da Ásia, Tíquico e Trófimo;

5estes, porém, foram adiante e esperavam-nos em Trôade.

6Nós, depois dos dias dos Pães Asmos, navegamos de Filipos e, em cinco dias, fomos ter com eles em Trôade, onde nos demoramos sete dias.

Paulo em Trôade

7No primeiro dia da semana, estando nós reunidos para partir o pão, Paulo, que havia de sair no dia seguinte, discutia com

exortava-os e prolongou o discurso até à meia-noite.

8 Havia muitas lâmpadas no cenáculo onde estávamos reunidos.

9 Um jovem, chamado Êutico, que estava sentado numa janela, adormecendo profundamente durante o prolongado discurso de Paulo, vencido pelo sono, caiu do terceiro andar abaixo e foi levantado morto.

10 Descendo, porém, Paulo inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a vida nele está.

11 Subindo de novo, partiu o pão, e comeu, e ainda lhes falou largamente até ao romper da alva. E, assim, partiu.

12 Então, conduziram vivo o rapaz e sentiram-se grandemente confortados.

Paulo embarca em Assôs. Chega a Mileto

13 Nós, porém, prosseguindo, embarcamos e navegamos para Assôs, onde devíamos receber Paulo, porque assim nos fora determinado, devendo ele ir por terra.

14 Quando se reuniu conosco em Assôs, recebemo-lo a bordo e fomos a Mitilene;

15 dali, navegando, no dia seguinte, passamos defronte de Quios, no dia imediato, tocamos em Samos e, um dia depois, chegamos a Mileto.

16 Porque Paulo já havia determinado não aportar em Éfeso, não querendo demorar-

com eles; e prolongou a prática até à meia-noite.

8 E havia muitas luzes no cenáculo onde estavam juntos.

9 E, estando um certo jovem, por nome E?utico, assentado numa janela, caiu do terceiro andar, tomado de um sono profundo que lhe sobreveio durante o extenso discurso de Paulo; e foi levantado morto.

10 Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a sua alma nele está.

11 E subindo, e partindo o pão, e comendo, ainda lhes falou largamente até à alvorada; e assim partiu.

12 E levaram vivo o jovem, e ficaram não pouco consolados.

13 Nós, porém, subindo ao navio, navegamos até Assôs, onde devíamos receber a Paulo, porque assim o ordenara, indo ele por terra.

14 E, logo que se ajuntou conosco em Assôs, o recebemos, e fomos a Mitilene.

15 E, navegando dali, chegamos no dia seguinte defronte de Quios, e no outro aportamos a Samos e, ficando em Trogílio, chegamos no dia seguinte a Mileto.

16 Porque já Paulo tinha determinado passar ao largo de Éfeso, para não gastar

8O cômodo do andar superior onde estávamos reunidos achava-se iluminado com muitas lamparinas.

9E visto que Paulo falava sem parar, um jovem chamado Êutico, que estava sentado no parapeito da janela, adormeceu profundamente e caiu da altura de três andares. Quando o levantaram, estava morto.

10Paulo desceu e apanhou o moço nos braços. “Não se assustem”, disse ele, “o jovem está bem!” E estava!

11Em seguida Paulo subiu de novo, partiu o pão e comeu. E Paulo falou ainda por muito tempo, até o amanhecer. Depois partiu.

12Então levaram o jovem, vivo, para a casa dele, e isso provocou uma onda de alegria e de ânimo.

13Paulo preferiu ir por terra, e nós prosseguimos de navio até Assôs, onde iríamos recebê-lo a bordo.

14Ele se ajuntou a nós em Assôs, e navegamos juntos para Mitilene;

15no outro dia passamos por Quios; em seguida descemos em Samos; e um dia depois chegamos a Mileto.

16Paulo havia decidido não parar em Éfeso dessa vez, visto que estava se apressando

tendo prolongado seu discurso até a meia-noite.

8Havia muitas luzes no aposento superior onde estávamos reunidos.

9 Certo jovem, chamado Êutico, estava sentado numa janela. Prolongando Paulo ainda mais o sermão, o jovem adormeceu profundamente e, vencido pelo sono, caiu do terceiro andar. Quando o ergueram, estava morto.

10 Então Paulo desceu, debruçou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, pois a vida está nele.

11Em seguida subiu e, tendo partido e comido o pão, ainda lhes falou muito tempo, até o raiar do dia. Então, partiu.

12E levaram vivo o jovem e ficaram muito consolados.

13 Nós, porém, tomamos a dianteira e embarcamos, navegando para Assôs, onde devíamos receber Paulo no navio, porque ele havia decidido ir por terra e assim nos ordenara.

14Tão logo nos alcançou em Assôs, nós o recebemos a bordo e fomos para Mitilene.

15E, navegando dali, chegamos no dia seguinte em frente de Quio. No segundo dia, cruzamos para Samos e, no dia seguinte, chegamos a Mileto.

16 Porque Paulo havia decidido passar longe de Éfeso, para não se demorar na

eles e prolongou o seu discurso até a meia-noite.

8Havia muitas lâmpadas no cenáculo onde nos achávamos reunidos.

9Um moço chamado Êutico, que estava sentado na janela, adormecendo profundamente enquanto Paulo prolongava mais o seu discurso, vencido pelo sono, caiu do terceiro andar abaixo e foi levantado morto.

10Descendo Paulo, debruçou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não façais alvoroço, pois a sua alma está nele.

11Então, subiu, partiu o pão e comeu, e falou-lhes largamente até o romper do dia; e assim se retirou.

12Levaram o moço vivo e ficaram muito consolados.

Paulo embarca em Assôs. Chega a Mileto

13 Nós, porém, tendo ido adiante a tomar a embarcação, navegamos para Assôs, com o intuito de ali receber a Paulo; pois assim tinha disposto, tencionando ele mesmo ir por terra.

14Quando nos alcançou em Assôs, recebemo-lo a bordo e fomos a Mitilene;

15e, navegando dali, chegamos no dia seguinte em frente a Quios; no outro, tocamos em Samos; e, um dia depois, viemos a Mileto.

16Paulo havia determinado não tocar em Éfeso, para não se demorar na Ásia;

se na Ásia, porquanto se apressava com o intuito de passar o dia de Pentecostes em Jerusalém, caso lhe fosse possível.

Em Mileto, fala aos presbíteros da igreja de Éfeso

17 De Mileto, mandou a Éfeso chamar os presbíteros da igreja.

18 E, quando se encontraram com ele, disse-lhes: Vós bem sabeis como foi que me conduzi entre vós em todo o tempo, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia,

19 servindo ao SENHOR com toda a humildade, lágrimas e provações que, pelas ciladas dos judeus, me sobrevieram,

20 jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa e de vo-la ensinar publicamente e também de casa em casa,

21 testificando tanto a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em nosso SENHOR Jesus [Cristo].

22 E, agora, constrangido em meu espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que ali me acontecerá,

23 senão que o Espírito Santo, de cidade em cidade, me assegura que me esperam cadeias e tribulações.

24 Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério

tempo na Ásia. Apressava-se, pois, para estar, se lhe fosse possível, em Jerusalém no dia de Pentecostes.

17 E de Mileto mandou a Éfeso, a chamar os anciãos da igreja.

18 E, logo que chegaram junto dele, disse-lhes: Vós bem sabeis, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia, como em todo esse tempo me portei no meio de vós,

19 Servindo ao Senhor com toda a humildade, e com muitas lágrimas e tentações, que pelas ciladas dos judeus me sobrevieram;

20 Como nada, que útil seja, deixei de vos anunciar, e ensinar publicamente e pelas casas,

21 Testificando, tanto aos judeus como aos gregos, a conversão a Deus, e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

22 E agora, eis que, ligado eu pelo espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que lá me há de acontecer,

23 Senão o que o Espírito Santo de cidade em cidade me revela, dizendo que me esperam prisões e tribulações.

24 Mas de nada faço questão, nem tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o

para chegar a Jerusalém, se fosse possível, para a comemoração do Pentecoste.

17Mas quando o navio chegou a Mileto, ele mandou um recado aos presbíteros da igreja de Éfeso.

18Quando chegaram, ele falou: “Vocês sabem como vivi todo o tempo que estive com vocês, desde o dia em que pus o pé na Ásia até agora.

19Tenho feito humildemente o trabalho do Senhor e com lágrimas, tenho sido provado seriamente pelas conspirações dos judeus contra a minha vida.

20Mesmo assim vocês sabem que não deixei de anunciar o que fosse proveitoso para vocês, tanto publicamente como de casa em casa.

21Eu tenho tido só uma mensagem, tanto para os judeus como para os gregos: É necessário que se voltem do pecado para Deus, por meio da fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

22“E agora vou para Jerusalém, obedecendo o Espírito Santo, não sabendo o que me espera ali,

23a não ser o que o Espírito Santo me tem dito de cidade em cidade que eu tenho pela frente prisão e sofrimento.

24Mas eu não dou valor à minha própria vida, a menos que eu possa terminar a carreira e completar a obra que o Senhor

Ásia; pois se apressava para estar em Jerusalém, se possível, no dia de Pentecostes.

O discurso de Paulo aos presbíteros de Éfeso

17 De Mileto, mandou chamar em Éfeso os presbíteros da igreja.

18 Quando chegaram, Paulo disse-lhes: Bem sabeis de que modo tenho vivido entre vós o tempo todo, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia,

19 servindo ao Senhor com toda a humildade, e com lágrimas e provações, as quais me sobrevieram pelas ciladas dos judeus.

20Não me esquivei de vos anunciar nada que fosse benéfico, ensinando-vos publicamente e de casa em casa,

21 testemunhando, tanto a judeus como a gregos, o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus.

22 Agora, impelido pelo Espírito, vou para Jerusalém, sem saber o que acontecerá ali,

23 senão o que o Espírito Santo me garante, de cidade em cidade, dizendo que prisões e tribulações me esperam.

24 Mas em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que eu complete a minha carreira e o ministério

pois apressava-se para estar em Jerusalém no dia de Pentecostes, se possível lhe fosse.

Em Mileto fala aos presbíteros de Éfeso

17De Mileto mandou a Éfeso chamar os presbíteros da igreja.

18Quando eles chegaram, disse-lhes: Vós sabeis como me tenho portado convosco sempre, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia,

19servindo ao Senhor com toda a humildade, com lágrimas e com provações que me sobrevieram pelas ciladas dos judeus;

20como não me esquivei de vos anunciar coisa alguma que era proveitosa e de vo-la ensinar publicamente e de casa em casa,

21testificando tanto a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus.

22Agora, eis que, constrangido no meu espírito, vou a Jerusalém, não sabendo o que ali me acontecerá,

23senão que o Espírito Santo me testifica, de cidade em cidade, que me esperam cadeias e tribulações.

24Porém não tenho a minha vida como coisa preciosa a mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o

que recebi do SENHOR Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus.
25 Agora, eu sei que todos vós, em cujo meio passei pregando o reino, não vereis mais o meu rosto.

26 Portanto, eu vos protesto, no dia de hoje, que estou limpo do sangue de todos;

27 porque jamais deixei de vos anunciar todo o desígnio de Deus.
28 Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue.

29 Eu sei que, depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes, que não pouparão o rebanho.

30 E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás deles.

31 Portanto, vigiai, lembrando-vos de que, por três anos, noite e dia, não cessei de admoestar, com lágrimas, a cada um.

32 Agora, pois, encomendo-vos ao SENHOR e à palavra da sua graça, que tem poder para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados.

33 De ninguém cobicei prata, nem ouro, nem vestes;

ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus.
25 E agora, na verdade, sei que todos vós, por quem passei pregando o reino de Deus, não vereis mais o meu rosto.

26 Portanto, no dia de hoje, vos protesto que estou limpo do sangue de todos.

27 Porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus.
28 Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue.

29 Porque eu sei isto que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não pouparão ao rebanho;

30 E que de entre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si.
31 Portanto, vigiai, lembrando-vos de que durante três anos, não cessei, noite e dia, de admoestar com lágrimas a cada um de vós.

32 Agora, pois, irmãos, encomendo-vos a Deus e à palavra da sua graça; a ele que é poderoso para vos edificar e dar herança entre todos os santificados.

33 De ninguém cobicei a prata, nem o ouro, nem o vestuário.

Jesus me destinou a realizar, a obra de contar aos outros a boa-nova da graça e do amor de Deus.
25“E agora sei que nenhum de vocês, entre os quais andei ensinando o Reino, verá outra vez a minha face.
26Quero dizer-lhes claramente que a culpa pela perdição de alguém não pode ser lançada sobre mim,
27porque eu não deixei de contar a vocês todo o plano de Deus.
28E agora, cuidem de vocês e não deixem de alimentar e pastorear o rebanho de Deus, a igreja dele, comprada com o seu próprio sangue, pois o Espírito Santo os constituiu bispos.
29Eu sei com certeza que, depois que eu for, falsos mestres aparecerão como lobos ferozes no meio de vocês e não terão pena do rebanho.

30Alguns de vocês mesmos torcerão a verdade para conseguir discípulos.

31Por isso, vigiem! Lembrem-se de que durante três anos estive com vocês, ensinando noite e dia a cada um com muitas lágrimas.
32“Agora eu entrego todos a Deus, ao cuidado dele e à sua graça, que pode edificá-los na fé e dar a vocês toda a herança daqueles que estão separados para ele.
33Nunca mostrei cobiça por prata ou ouro ou pelas roupas de alguém.

que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus.
25 E agora sei que nenhum de vós, por entre os quais passei pregando o reino de Deus, jamais tornará a ver o meu rosto.

26 Portanto, no dia de hoje, eu vos afirmo que estou limpo do sangue de todos.

27 Porque não deixei de vos anunciar todo o propósito de Deus.
28 Portanto, tende cuidado de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, que ele comprou com o próprio sangue.

29 Eu sei que, depois da minha partida, lobos cruéis entrarão no vosso meio e não pouparão o rebanho,

30 e que dentre vós mesmos se levantarão homens falando coisas distorcidas para atrair os discípulos para si.

31 Portanto, estai atentos, lembrando-vos de que durante três anos não cessei, dia e noite e com lágrimas, de aconselhar cada um de vós.

32 Agora pois, consagro-vos a Deus e à palavra da sua graça, àquele que é poderoso para vos edificar e vos dar herança entre todos os santificados.

33 De ninguém cobicei prata, nem ouro, nem roupas.

ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus.
25Agora, eu sei que todos vós, por entre os quais passei proclamando o reino, não vereis mais a minha face.
26Portanto, vos protesto hoje que estou limpo do sangue de todos;
27pois não me esquivei de vos anunciar todo o conselho de Deus.
28Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, a qual ele adquiriu com seu próprio sangue.
29Eu sei que, depois da minha partida, virão a vós lobos ferozes, que não pouparão o rebanho,

30e, que dentre vós mesmos, surgirão homens, falando coisas perversas para atrair os discípulos após si.

31Portanto, vigiai, lembrando-vos que por três anos, não cessei noite e dia de admoestar a cada um de vós com lágrimas.

32Agora, vos encomendo a Deus e à palavra da sua graça, àquele que é poderoso para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados.

33De ninguém cobicei prata, nem ouro, nem vestes;

34 vós mesmos sabeis que estas mãos serviram para o que me era necessário a mim e aos que estavam comigo.

35 Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio SENHOR Jesus: Mais bem-aventurado é dar que receber.

Paulo ora com eles

36 Tendo dito estas coisas, ajoelhando-se, orou com todos eles.
37 Então, houve grande pranto entre todos, e, abraçando afetuosamente a Paulo, o beijavam,
38 entristecidos especialmente pela palavra que ele dissera: que não mais veriam o seu rosto. E acompanharam-no até ao navio.

Atos 21

Paulo chega a Tiro

1 Depois de nos apartarmos, fizemo-nos à vela e, correndo em direitura, chegamos a Cós; no dia seguinte, a Rodes, e dali, a Pátara.

2 Achando um navio que ia para a Fenícia, embarcamos nele, seguindo viagem.

3 Quando Chipre já estava à vista, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria e chegamos a Tiro; pois o navio devia ser descarregado ali.

34 Sim, vós mesmos sabeis que para o que me era necessário a mim, e aos que estão comigo, estas mãos me serviram.

35 Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos, e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.

36 E, havendo dito isto, pôs-se de joelhos, e orou com todos eles.
37 E levantou-se um grande pranto entre todos e, lançando-se ao pescoço de Paulo, o beijavam,
38 Entristecendo-se muito, principalmente pela palavra que dissera, que não veriam mais o seu rosto. E acompanharam-no até o navio.

Atos 21

1 E aconteceu que, separando-nos deles, navegamos e fomos correndo caminho direito, e chegamos a Cós, e no dia seguinte a Rodes, de onde passamos a Pátara.

2 E, achando um navio, que ia para a Fenícia, embarcamos nele, e partimos.

3 E, indo já à vista de Chipre, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria e chegamos a Tiro; porque o navio havia de ser descarregado ali.

34Vocês sabem que estas minhas mãos trabalharam para pagar minhas próprias despesas e até as despesas daqueles que estavam comigo.

35E em tudo tenho mostrado a vocês que com trabalho árduo podemos ajudar os necessitados, pois me lembrava das palavras do Senhor Jesus: 'Há maior bênção em dar do que em receber' ".

36Quando acabou de falar, ajoelhou-se e orou com eles.

37Todos choraram em voz alta enquanto abraçavam Paulo e o beijavam.

38O que mais os entristecia era a declaração de que nunca mais veriam a sua face. Então eles acompanharam Paulo até o navio.

Atos 21

1Depois de nos despedirmos, navegamos direto para Cós. No outro dia alcançamos Rodes, e então fomos para Pátara.

2Ali tomamos um navio que estava partindo para a província da Fenícia.

3Ao avistarmos a ilha de Chipre, passamos por ela à nossa esquerda e aportamos em Tiro, na Síria, onde o navio descarregou.

34 Vós mesmos sabeis que estas mãos supriram as minhas necessidades e as de meus companheiros.

35 Em tudo vos dei o exemplo de que deveis trabalhar assim, a fim de socorrerdes os doentes, recordando as palavras do próprio Senhor Jesus: Dar é mais bem-aventurado que receber.

36 Depois de dizer isso, ajoelhou-se e orou com todos eles.

37 E houve grande choro entre todos; e, abraçando Paulo, o beijavam.

38Eles ficaram tristes principalmente com a palavra que dissera de que não veriam mais o seu rosto. E o acompanharam até o navio.

Atos 21

Paulo continua sua viagem

1 Depois que nos separamos deles, navegamos em linha reta e chegamos a Cós. No dia seguinte, chegamos a Rodes, e dali a Pátara.

2Encontrando um navio que seguia para a Fenícia, embarcamos e partimos.

3E quando avistamos Chipre, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria e chegamos a Tiro, pois o navio ia ser descarregado ali.

34vós mesmos sabeis que estas mãos proveram as minhas necessidades e as dos que estavam comigo.

35Em tudo vos dei o exemplo de que, assim trabalhando, é necessário socorrer os fracos e vos lembrar das palavras do Senhor Jesus, porquanto ele mesmo disse: Coisa mais bem-aventurada é dar do que receber.

Ora com eles

36Tendo dito essas coisas, ajoelhando-se, orou com todos eles.
37Houve grande pranto entre todos e, lançando-se ao pescoço de Paulo, beijavam-no,

38entristecendo-se, sobretudo, por haver ele dito que não veriam mais a sua face. E eles o acompanharam até o navio.

Atos 21

Paulo chega a Tiro

1Depois de nos apartarmos deles, fizemo-nos à vela, e, indo em direitura, chegamos a Cós, no dia seguinte, a Rodes, e, dali, a Pátara;

2e, tendo encontrado um navio que passava para Fenícia, embarcando nele, seguimos viagem.
3Tendo avistado a Chipre, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria e desembarcamos em Tiro; pois aí se devia descarregar o navio.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Encontrando os discípulos, permanecemos lá durante sete dias; e eles, movidos pelo Espírito, recomendavam a Paulo que não fosse a Jerusalém.

5 Passados aqueles dias, tendo-nos retirado, prosseguimos viagem, acompanhados por todos, cada um com sua mulher e filhos, até fora da cidade; ajoelhados na praia, oramos.

6 E, despedindo-nos uns dos outros, então, embarcamos; e eles voltaram para casa.

Paulo em Cesareia

7 Quanto a nós, concluindo a viagem de Tiro, chegamos a Ptolemaida, onde saudamos os irmãos, passando um dia com eles.

8 No dia seguinte, partimos e fomos para Cesaréia; e, entrando na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele.

9 Tinha este quatro filhas donzelas, que profetizavam.

10 Demorando-nos ali alguns dias, desceu da Judéia um profeta chamado Ágabo;

11 e, vindo ter conosco, tomando o cinto de Paulo, ligando com ele os próprios pés e mãos, declarou: Isto diz o Espírito Santo: Assim os judeus, em Jerusalém, farão ao dono deste cinto e o entregarão nas mãos dos gentios.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 E, achando discípulos, ficamos ali sete dias; e eles pelo Espírito diziam a Paulo que não subisse a Jerusalém.

5 E, havendo passado ali aqueles dias, saímos, e seguimos nosso caminho, acompanhando-nos todos, com suas mulheres e filhos até fora da cidade; e, postos de joelhos na praia, oramos.

6 E, despedindo-nos uns dos outros, subimos ao navio; e eles voltaram para suas casas.

7 E nós, concluída a navegação de Tiro, viemos a Ptolemaida; e, havendo saudado os irmãos, ficamos com eles um dia.

8 E no dia seguinte, partindo dali Paulo, e nós que com ele estávamos, chegamos a Cesaréia; e, entrando em casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele.

9 E tinha este quatro filhas virgens, que profetizavam.

10 E, demorando-nos ali por muitos dias, chegou da Judéia um profeta, por nome Ágabo;

11 E, vindo ter conosco, tomou a cinta de Paulo, e ligando-se os seus próprios pés e mãos, disse: Isto diz o Espírito Santo: Assim ligarão os judeus em Jerusalém o homem de quem é esta cinta, e o entregarão nas mãos dos gentios.

NOVA BÍBLIA VIVA

4 Descemos em terra, procuramos os crentes do lugar e ficamos com eles sete dias. Esses discípulos recomendaram a Paulo, movidos pelo Espírito Santo, que não seguisse para Jerusalém.

5 No fim da semana, quando voltamos para o navio, todos os discípulos, com suas esposas e filhos, desceram conosco à praia, onde nos ajoelhamos e oramos e fizemos a nossa despedida.

6 Então subimos a bordo, e eles voltaram para casa.

7 A escala seguinte, depois de deixarmos Tiro, foi Ptolemaida, onde saudamos os irmãos, mas só ficamos um dia com eles.

8 Dali prosseguimos para Cesareia, onde ficamos na casa do evangelista Filipe, um dos primeiros sete diáconos.

9 Ele tinha quatro filhas virgens que possuíam o dom da profecia.

10 Durante a nossa permanência ali de vários dias, um homem chamado Ágabo, que também tinha o dom da profecia, chegou da Judeia

11 e nos visitou. Ágabo tomou o cinto de Paulo, amarrou com ele os próprios pés e as mãos, e disse: “O Espírito Santo afirma: ‘Assim o dono deste cinto será amarrado pelos judeus de Jerusalém e entregue aos gentios’ ”.

ALMEIDA SÉCULO 21

4 Encontrando os discípulos, demoramo-nos ali sete dias. E, pelo Espírito, eles diziam a Paulo que não fosse para Jerusalém.

5 Depois de passar ali aqueles dias, saímos e seguimos viagem. Todos nos acompanharam até fora da cidade, juntamente com suas mulheres e filhos. Na praia, oramos ajoelhados.

6 Então nos despedimos uns dos outros, embarcamos, e eles voltaram para casa.

7 Concluída nossa viagem, de Tiro chegamos a Ptolemaida; e, depois de cumprimentar os irmãos, passamos um dia com eles.

8 Partindo no dia seguinte, fomos para Cesareia; ali entramos e ficamos na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete.

9 Ele tinha quatro filhas virgens que profetizavam.

10 Demorando-nos ali muitos dias, um profeta chamado Ágabo desceu da Judeia.

11 Ele veio encontrar-se conosco, pegou o cinto de Paulo e, amarrando os próprios pés e mãos, disse: O Espírito Santo diz: Assim os judeus em Jerusalém amarrarão o homem a quem este cinto pertence e o entregarão nas mãos dos gentios.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4 Tendo achado os discípulos, permanecemos aí sete dias; e eles, pelo Espírito, diziam a Paulo que não entrasse em Jerusalém.

5 Quando findaram esses dias, partimos e seguimos a nossa viagem, acompanhados por todos, com suas mulheres e filhos, até fora da cidade; ajoelhados na praia, oramos e, despedindo-nos uns dos outros,

6 embarcamos, e eles voltaram para suas casas.

Paulo em Cesareia

7 Concluída a viagem de Tiro, chegamos a Ptolemaida; depois de saudarmos os irmãos, passamos um dia com eles.

8 Partindo no dia seguinte, fomos a Cesareia; e, entrando na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele.

9 Este tinha quatro filhas virgens, que profetizavam.

10 Demorando-nos ali por muitos dias, desceu da Judeia um profeta chamado Ágabo,

11 e, vindo ter conosco, tomou a cinta de Paulo, ligou com ela os seus próprios pés e mãos e disse: Isto diz o Espírito Santo: Assim os judeus, em Jerusalém, ligarão o homem a quem pertence esta cinta e o entregarão nas mãos dos gentios.

12 Quando ouvimos estas palavras, tanto nós como os daquele lugar, rogamos a Paulo que não subisse a Jerusalém.

13 Então, ele respondeu: Que fazeis chorando e quebrantando-me o coração? Pois estou pronto não só para ser preso, mas até para morrer em Jerusalém pelo nome do SENHOR Jesus.

14 Como, porém, não o persuadimos, conformados, dissemos: Faça-se a vontade do SENHOR!

15 Passados aqueles dias, tendo feito os preparativos, subimos para Jerusalém;
16 e alguns dos discípulos também vieram de Cesaréia conosco, trazendo consigo Mnasom, natural de Chipre, velho discípulo, com quem nos deveríamos hospedar.

Paulo chega a Jerusalém

17 Tendo nós chegado a Jerusalém, os irmãos nos receberam com alegria.

18 No dia seguinte, Paulo foi conosco encontrar-se com Tiago, e todos os presbíteros se reuniram.

19 E, tendo-os saudado, contou minuciosamente o que Deus fizera entre os gentios por seu ministério.

12 E, ouvindo nós isto, rogamos-lhe, tanto nós como os que eram daquele lugar, que não subisse a Jerusalém.

13 Mas Paulo respondeu: Que fazeis vós, chorando e magoando-me o coração? Porque eu estou pronto não só a ser ligado, mas ainda a morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus.

14 E, como não podíamos convencê-lo, nos aquietamos, dizendo: Faça-se a vontade do Senhor.

15 E depois daqueles dias, havendo feito os nossos preparativos, subimos a Jerusalém.
16 E foram também conosco alguns discípulos de Cesaréia, levando consigo um certo Mnasom, chíprio, discípulo antigo, com quem havíamos de hospedar-nos.

17 E, logo que chegamos a Jerusalém, os irmãos nos receberam de muito boa vontade.

18 E no dia seguinte, Paulo entrou conosco em casa de Tiago, e todos os anciãos vieram ali.

19 E, havendo-os saudado, contou-lhes por miúdo o que por seu ministério Deus fizera entre os gentios.

12Ao ouvir isto, todos nós — os servos de Cristo do lugar e os companheiros dele de viagem — suplicávamos a Paulo que não seguisse para Jerusalém.
13Porém Paulo disse: “Por que vocês estão chorando? Por que vocês estão despedaçando o meu coração? Pois eu estou pronto não somente a ser preso em Jerusalém, mas também a morrer por causa do Senhor Jesus!”
14Quando se tornou evidente que não podíamos mudar a opinião de Paulo, desistimos e dissemos: “Seja feita a vontade do Senhor”.

15Logo depois disso, arrumamos a nossa bagagem e partimos para Jerusalém.

16Alguns discípulos de Cesareia nos acompanharam, e ao chegar nos hospedamos na casa de Mnasom, nascido em Chipre, um dos primeiros discípulos.

17Quando chegamos em Jerusalém, os irmãos nos receberam com muita alegria.

18No segundo dia, Paulo nos levou com ele para nos encontrarmos com Tiago e com todos os presbíteros da igreja de Jerusalém.
19Depois que nos cumprimentamos, Paulo contou as muitas coisas que Deus havia realizado entre os gentios por meio do seu ministério.

12 Quando ouvimos isso, suplicamos a Paulo, tanto nós como as pessoas daquele lugar, que não subisse a Jerusalém.

13 Então Paulo respondeu: Que fazeis, chorando e entristecendo-me o coração? Porque estou pronto não só para ser amarrado, mas até para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus.

14 E, como não se deixasse demover, desistimos e dissemos: Faça-se a vontade do Senhor.

15 Depois desses dias, fizemos os preparativos e subimos para Jerusalém.
16E alguns discípulos de Cesareia foram também conosco e nos levaram até Mnasom, natural de Chipre, discípulo de longa data, com quem iríamos nos hospedar.

Paulo chega a Jerusalém

17 E, chegando a Jerusalém, os irmãos nos receberam alegremente.

18No dia seguinte, Paulo foi em nossa companhia encontrar-se com Tiago; e todos os presbíteros compareceram.

19E, tendo-os cumprimentado, relatou-lhes, uma a uma, as coisas que Deus fizera entre os gentios por meio de seu ministério.

12Quando ouvimos isso, nós e os daquele lugar rogamos a Paulo que não subisse a Jerusalém.

13Então, ele respondeu: Que fazeis chorando e magoando-me o coração? Pois eu estou pronto não só para ser ligado, mas até para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus.

14Como não pudéssemos persuadi-lo, desistimos, dizendo: Faça-se a vontade do Senhor!

Paulo sobe a Jerusalém

15Depois desses dias, tendo feito os preparativos, subimos a Jerusalém;
16e alguns discípulos foram também conosco de Cesareia, levando consigo um certo Mnasom, de Chipre, discípulo antigo, com quem nos deveríamos hospedar.

Paulo chega a Jerusalém

17Tendo nós chegado a Jerusalém, os irmãos nos receberam alegremente.

18No dia seguinte, Paulo foi, em nossa companhia, ter com Tiago; e estavam presentes todos os presbíteros.

19Paulo, tendo-os saudado, contou uma por uma as coisas que Deus fizera entre os gentios pelo seu ministério.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
20 Ouvindo-o, deram eles glória a Deus e lhe disseram: Bem vês, irmão, quantas dezenas de milhares há entre os judeus que creram, e todos são zelosos da lei;	20 E, ouvindo-o eles, glorificaram ao Senhor, e disseram-lhe: Bem vês, irmão, quantos milhares de judeus há que crêem, e todos são zeladores da lei.	20Ao ouvirem isso, eles louvaram a Deus, mas depois disseram a Paulo: “Você sabe, querido irmão, quantos milhares de judeus também creram, e todos eles insistem muito em que os judeus devam continuar a seguir as tradições e os costumes judaicos.	20 Ouvindo isso, eles glorificaram a Deus e disseram-lhe: Bem vês, irmão, quantos milhares de judeus têm crido, e todos são zelosos da lei.	20Eles, depois de o ouvir, glorificaram a Deus e disseram-lhe: Bem vês, irmão, quantos milhares há que têm crido entre os judeus; e todos são zelosos da Lei
21 e foram informados a teu respeito que ensinas todos os judeus entre os gentios a apostatarem de Moisés, dizendo-lhes que não devem circuncidar os filhos, nem andar segundo os costumes da lei.	21 E já acerca de ti foram informados de que ensinas todos os judeus que estão entre os gentios a apartarem-se de Moisés, dizendo que não devem circuncidar seus filhos, nem andar segundo o costume da lei.	21Eles foram informados de que você é contrário às leis de Moisés e aos nossos costumes judaicos, e proíbe a circuncisão dos filhos deles.	21Eles têm sido informados a teu respeito, de que ensinas todos os judeus que estão entre os gentios a se afastarem de Moisés, dizendo que não circuncidem seus filhos nem andem segundo os costumes da lei.	21e têm sido informados a teu respeito de que ensinas todos os judeus que estão entre os gentios a apostatarem de Moisés, dizendo-lhes que não circuncidem seus filhos, nem andem segundo os nossos ritos.
22 Que se há de fazer, pois? Certamente saberão da tua chegada.	22 Que faremos pois? em todo o caso é necessário que a multidão se ajunte; porque terão ouvido que já és vindo.	22Que se pode fazer agora? Porque é certo que eles saberão que você chegou.	22Que faremos então? Certamente saberão que chegaste.	22Que se há de fazer, pois? Certamente, saberão que tu és chegado.
23 Faze, portanto, o que te vamos dizer: estão entre nós quatro homens que, voluntariamente, aceitaram voto;	23 Faze, pois, isto que te dizemos: Temos quatro homens que fizeram voto.	23Nós sugerimos o seguinte: Temos aqui quatro homens que estão se preparando para rapar a cabeça e fazer um voto.	23Faze, pois, o que te dizemos: Há quatro homens que fizeram um voto.	23Faze, pois, isto que te vamos dizer: temos quatro homens que fizeram voto;
24 toma-os, purifica-te com eles e faze a despesa necessária para que raspem a cabeça; e saberão todos que não é verdade o que se diz a teu respeito; e que, pelo contrário, andas também, tu mesmo, guardando a lei.	24 Toma estes contigo, e santifica-te com eles, e faze por eles os gastos para que rapem a cabeça, e todos ficarão sabendo que nada há daquilo de que foram informados acerca de ti, mas que também tu mesmo andas guardando a lei.	24Vá com esses homens participar da cerimônia de purificação, rapando a sua própria cabeça também — e pague para que eles rapem. Assim todos saberão que você aprova este costume para os judeus, e que você mesmo obedece às leis judaicas e está de acordo com a nossa maneira de pensar nestes assuntos.	24 Leva esses homens contigo e purifica-te com eles, paga por eles as despesas para que rapem a cabeça. Assim todos saberão que aquilo que ouviram a teu respeito é falso, mas que também tu mesmo andas corretamente, guardando a lei.	24toma-os, purifica-te com eles e faze a despesa necessária para raparem a cabeça; e saberão todos que não é verdade aquilo de que têm sido informados a teu respeito, mas que andas também retamente, guardando a Lei.
25 Quanto aos gentios que creram, já lhes transmitimos decisões para que se abstenham das coisas sacrificadas a ídolos, do sangue, da carne de animais sufocados e das relações sexuais ilícitas.	25 Todavia, quanto aos que creem dos gentios, já nós havemos escrito, e achado por bem, que nada disto observem; mas que só se guardem do que se sacrifica aos ídolos, e do sangue, e do sufocado e da fornicação.	25Quanto aos gentios convertidos, não estamos pedindo de modo nenhum que sigam estes costumes judaicos — a não ser aqueles pontos sobre os quais já escrevemos a eles: não comer alimento oferecido aos ídolos, não comer carne de animais estrangulados sem sangrar e não praticar a imoralidade sexual”.	25Todavia, já escrevemos quanto aos gentios que têm crido, dando o parecer de que se abstenham do que é sacrificado aos ídolos, do sangue, da carne de animais sufocados e da imoralidade.	25Mas, quanto aos gentios que têm crido, já escrevemos, ordenando que se abstenham do que é sacrificado aos ídolos, de sangue, de animais sufocados e de fornicação.

26 Então, Paulo, tomando aqueles homens, no dia seguinte, tendo-se purificado com eles, entrou no templo, acertando o cumprimento dos dias da purificação, até que se fizesse a oferta em favor de cada um deles.

A prisão de Paulo

27 Quando já estavam por findar os sete dias, os judeus vindos da Ásia, tendo visto Paulo no templo, alvoroçaram todo o povo e o agarraram,

28 gritando: Israelitas, socorro! Este é o homem que por toda parte ensina todos a serem contra o povo, contra a lei e contra este lugar; ainda mais, introduziu até gregos no templo e profanou este recinto sagrado.

29 Pois, antes, tinham visto Trófimo, o efésio, em sua companhia na cidade e julgavam que Paulo o introduzira no templo.

30 Agitou-se toda a cidade, havendo concorrência do povo; e, agarrando a Paulo, arrastaram-no para fora do templo, e imediatamente foram fechadas as portas.

31 Procurando eles matá-lo, chegou ao conhecimento do comandante da força que toda a Jerusalém estava amotinada.

32 Então, este, levando logo soldados e centuriões, correu para o meio do povo.

26 Então Paulo, tomando consigo aqueles homens, entrou no dia seguinte no templo, já santificado com eles, anunciando serem já cumpridos os dias da purificação; e ficou ali até se oferecer por cada um deles a oferta.

27 E quando os sete dias estavam quase a terminar, os judeus da Ásia, vendo-o no templo, alvoroçaram todo o povo e lançaram mão dele,

28 Clamando: Homens israelitas, acudi; este é o homem que por todas as partes ensina a todos contra o povo e contra a lei, e contra este lugar; e, demais disto, introduziu também no templo os gregos, e profanou este santo lugar.

29 Porque tinham visto com ele na cidade a Trófimo de Éfeso, o qual pensavam que Paulo introduzira no templo.

30 E alvoroçou-se toda a cidade, e houve grande concurso de povo; e, pegando Paulo, o arrastaram para fora do templo, e logo as portas se fecharam.

31 E, procurando eles matá-lo, chegou ao tribuno da coorte o aviso de que Jerusalém estava toda em confusão;

32 O qual, tomando logo consigo soldados e centuriões, correu para eles. E, quando

26Diante disso Paulo concordou com a exigência deles, e no dia seguinte foi com os homens para a cerimônia de purificação. Depois foi ao templo para tornar público o prazo do cumprimento dos dias de purificação, até que se fizesse a oferta em favor de cada um deles.

27Quando os sete dias estavam quase no fim, alguns judeus da província da Ásia viram Paulo no templo e levantaram um motim contra ele. Agarraram-no,

28gritando: “Homens de Israel, Ajudem-nos! Este é o homem que prega contra o nosso povo e diz a todos em toda parte que não obedeçam às leis judaicas. Ele não respeita nem o templo. Ele está trazendo gregos para dentro da área do templo, profanando assim este santo lugar”.

29Porque antes eles tinham visto Paulo na cidade com Trófimo, estrangeiro de Éfeso, e pensaram que Paulo tinha levado Trófimo para dentro do templo.

30Toda a população da cidade ficou alvoroçada com essas acusações e se ajuntou uma grande multidão. Arrastaram Paulo para fora do templo, e imediatamente as portas foram fechadas.

31Quando procuravam matar Paulo, chegou ao comandante da guarnição romana a notícia de que toda a Jerusalém estava em confusão.

32Ele mandou sair apressadamente os soldados e os oficiais, e correu para o meio

26 No dia seguinte, Paulo levou consigo aqueles homens, purificou-se com eles e entrou no templo, notificando o cumprimento dos dias da purificação, quando seria feita a oferta a favor de cada um deles.

Paulo é arrastado do templo

27 Mas quando os sete dias estavam quase terminando, os judeus da Ásia o viram no templo, provocaram todo o povo e o agarraram,

28gritando: Homens israelitas, ajudai! Este é o homem que por toda parte ensina a todos contra nosso povo, contra a lei e contra este lugar. Ainda mais, trouxe gregos ao templo e profanou este santo lugar.

29Pois eles haviam visto Trófimo de Éfeso na cidade com ele e pensavam que Paulo o havia levado ao templo.

30 Toda a cidade se agitou, e houve uma aglomeração de pessoas. Então agarraram Paulo e o arrastaram para fora do templo, e logo as portas se fecharam.

Salvo da fúria do povo, Paulo é levado à fortaleza

31 Procurando eles matá-lo, chegou ao comandante da força romana a informação de que Jerusalém estava toda em polvorosa.

32E ele, levando logo consigo soldados e oficiais, correu até eles, e, quando viram o

26Então, Paulo, tomando aqueles homens, no dia seguinte, purificou-se com eles e entrou no templo, notificando o cumprimento dos dias da purificação em que cada um deles deveria trazer a oferenda.

Paulo arrastado do templo e preso

27Mas, quando os sete dias estavam findando, os judeus vindos da Ásia, tendo visto Paulo no templo, alvoroçaram todo o povo e agarraram-no,

28gritando: Israelitas, acudi! Este é o homem que por toda parte prega a todos contra o povo, contra a Lei e contra esse lugar; e, além disso, introduziu gregos no templo e tem profanado este lugar santo.

29Pois, antes, tinham visto com ele na cidade Trófimo, de Éfeso, e julgavam que Paulo o introduzira no templo.

30Alvoroçou-se toda a cidade, e houve ajuntamento do povo; e, agarrando a Paulo, arrastaram-no para fora do templo; e imediatamente foram fechadas as portas.

31Procurando eles matá-lo, o tribuno da coorte foi avisado de que toda a Jerusalém estava amotinada;

32e este, levando logo soldados e centuriões consigo, correu a eles, os quais,

Ao verem chegar o comandante e os soldados, cessaram de espancar Paulo.
33 Aproximando-se o comandante, apoderou-se de Paulo e ordenou que fosse acorrentado com duas cadeias, perguntando quem era e o que havia feito.

34 Na multidão, uns gritavam de um modo; outros, de outro; não podendo ele, porém, saber a verdade por causa do tumulto, ordenou que Paulo fosse recolhido à fortaleza.

35 Ao chegar às escadas, foi preciso que os soldados o carregassem, por causa da violência da multidão,

36 pois a massa de povo o seguia gritando: Mata-o!

37 E, quando Paulo ia sendo recolhido à fortaleza, disse ao comandante: É-me permitido dizer-te alguma coisa? Respondeu ele: Sabes o grego?

38 Não és tu, porventura, o egípcio que, há tempos, sublevou e conduziu ao deserto quatro mil sicários?
39 Respondeu-lhe Paulo: Eu sou judeu, natural de Tarso, cidade não insignificante da Cilícia; e rogo-te que me permitas falar ao povo.

40 Obtida a permissão, Paulo, em pé na escada, fez com a mão sinal ao povo. Fez-se grande silêncio, e ele falou em língua hebraica, dizendo:

viram o tribuno e os soldados, cessaram de ferir a Paulo.
33 Então, aproximando-se o tribuno, o prendeu e o mandou atar com duas cadeias, e lhe perguntou quem era e o que tinha feito.

34 E na multidão uns clamavam de uma maneira, outros de outra; mas, como nada podia saber ao certo, por causa do alvoroço, mandou conduzi-lo para a fortaleza.

35 E sucedeu que, chegando às escadas, os soldados tiveram de lhe pegar por causa da violência da multidão.

36 Porque a multidão do povo o seguia, clamando: Mata-o!

37 E, quando iam a introduzir Paulo na fortaleza, disse Paulo ao tribuno: É-me permitido dizer-te alguma coisa? E ele disse: Sabes o grego?

38 Não és tu porventura aquele egípcio que antes destes dias fez uma sedição e levou ao deserto quatro mil salteadores?
39 Mas Paulo lhe disse: Na verdade que sou um homem judeu, cidadão de Tarso, cidade não pouco célebre na Cilícia; rogo-te, porém, que me permitas falar ao povo.

40 E, havendo-lho permitido, Paulo, pondo-se em pé nas escadas, fez sinal com a mão ao povo; e, feito grande silêncio, falou-lhes em língua hebraica, dizendo:

da multidão. Quando o povo viu as tropas chegando, deixaram de espancar Paulo.
33O comandante o prendeu e mandou que o amarrassem com duas correntes. Então perguntou à multidão quem ele era e o que tinha feito.
34Uns gritavam uma coisa e outros gritavam outra. Quando ele viu que não conseguia saber ao certo o que havia acontecido, por causa de todo aquele tumulto, mandou que levassem Paulo para uma fortaleza.
35Quando eles chegaram às escadarias, a multidão havia-se tornado tão violenta que os soldados levantaram Paulo nos ombros, para protegê-lo,
36e a multidão ia atrás gritando: “Acabe com ele, acabe com ele!”
37Quando Paulo estava para ser posto dentro da fortaleza, disse ao comandante: “Posso ter uma palavra com o senhor?” “Você fala grego?”, perguntou o comandante, surpreso.
38“Você não é aquele egípcio que chefiou uma rebelião, há poucos anos, e levou com ele ao deserto 4.000 assassinos?”
39“Não”, respondeu Paulo; “eu sou judeu, cidadão de Tarso, importante cidade da Cilícia. Peço permissão para falar ao povo”.
40O comandante concordou; então Paulo ficou de pé nas escadarias, e fez sinal ao povo para que fizessem silêncio; logo um profundo silêncio dominou a multidão, e ele falou em hebraico, dizendo o seguinte:

comandante e os soldados, pararam de espancar Paulo.
33 Aproximando-se, o comandante o prendeu e mandou que fosse algemado com duas correntes. Depois perguntou quem era ele e o que havia feito.

34E na multidão uns gritavam de um modo, outros de outro. Sem poder saber a verdade por causa do tumulto, mandou que ele fosse conduzido à fortaleza.

35Quando chegaram às escadas, ele foi carregado pelos soldados por causa da violência da multidão.

36 Pois o povo o seguia, gritando: Mata-o!

37 Quando estava para ser levado para a fortaleza, Paulo disse ao comandante: Tenho permissão para te dizer alguma coisa? Ele respondeu: Sabes a língua grega?
38Por acaso não és o egípcio que algum tempo atrás provocou uma revolta e levou ao deserto quatro mil assassinos?

39 Mas Paulo lhe disse: Sou judeu, natural de Tarso, cidade de importância na Cilícia. Peço-te que me permitas falar ao povo.

40 O comandante lhe deu permissão. Então Paulo, em pé na escada, fez sinal ao povo com a mão; e, quando houve silêncio total, falou na língua dos hebreus:

tendo visto ao tribuno e aos soldados, cessaram de espancar a Paulo.
33Então, chegando-se o tribuno, prendeu-o, e ordenou que fosse acorrentado com duas cadeias, e perguntou-lhe quem era e o que tinha feito.

34Na multidão uns gritavam de um modo; outros, de outro; e, não podendo, por causa do tumulto, saber a verdade, mandou que Paulo fosse recolhido à cidadela.

35Ao chegar às escadas, foi ele carregado pelos soldados por causa da violência do povo;

36pois a multidão o seguia, gritando: Mata-o!

37Quando Paulo estava para ser recolhido à cidadela, perguntou ao tribuno: É-me permitido dizer-te alguma coisa? Respondeu ele: Sabes grego?

38Porventura, não és tu o egípcio que há tempos sublevou e conduziu ao deserto os quatro mil sicários?
39Paulo, porém, replicou: Eu sou judeu, cidadão de Tarso, cidade não insignificante da Cilícia; e rogo-te que me permitas falar ao povo.

40Tendo-lho permitido, Paulo, em pé na escada, fez sinal ao povo com a mão; e, feito um grande silêncio, falou em língua hebraica, dizendo:

Atos 22

Paulo apresenta a sua defesa

1 Irmãos e pais, ouvi, agora, a minha defesa perante vós.

2 Quando ouviram que lhes falava em língua hebraica, guardaram ainda maior silêncio. E continuou:

3 Eu sou judeu, nasci em Tarso da Cilícia, mas criei-me nesta cidade e aqui fui instruído aos pés de Gamaliel, segundo a exatidão da lei de nossos antepassados, sendo zeloso para com Deus, assim como todos vós o sois no dia de hoje.

4 Persegui este Caminho até à morte, prendendo e metendo em cárceres homens e mulheres,

5 de que são testemunhas o sumo sacerdote e todos os anciãos. Destes, recebi cartas para os irmãos; e ia para Damasco, no propósito de trazer manietados para Jerusalém os que também lá estivessem, para serem punidos.

6 Ora, aconteceu que, indo de caminho e já perto de Damasco, quase ao meio-dia, repentinamente, grande luz do céu brilhou ao redor de mim.

7 Então, caí por terra, ouvindo uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

8 Perguntei: quem és tu, SENHOR? Ao que me respondeu: Eu sou Jesus, o Nazareno, a quem tu persegues.

Atos 22

1 Homens, irmàos e pais, ouvi agora a minha defesa perante vós

2 (E, quando ouviram falar-lhes em língua hebraica, maior silêncio guardaram). E disse:

3 Quanto a mim, sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, e nesta cidade criado aos pés de Gamaliel, instruído conforme a verdade da lei de nossos pais, zelador de Deus, como todos vós hoje sois.

4 E persegui este caminho até à morte, prendendo, e pondo em prisões, tanto homens como mulheres,

5 Como também o sumo sacerdote me é testemunha, e todo o conselho dos anciãos. E, recebendo destes cartas para os irmãos, fui a Damasco, para trazer maniatados para Jerusalém aqueles que ali estivessem, a fim de que fossem castigados.

6 Ora, aconteceu que, indo eu já de caminho, e chegando perto de Damasco, quase ao meio-dia, de repente me rodeou uma grande luz do céu.

7 E caí por terra, e ouvi uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

8 E eu respondi: Quem és, Senhor? E disse-me: Eu sou Jesus Nazareno, a quem tu persegues.

Atos 22

1“Irmãos e pais, ouçam-me enquanto apresento a minha defesa”.

2Quando ouviram que ele falava em hebraico, o silêncio foi absoluto. Então Paulo disse:

3“Eu sou judeu, nascido em Tarso, cidade da Cilícia, mas educado aqui em Jerusalém por Gamaliel, a cujos pés aprendi a seguir muito cuidadosamente as nossas leis e costumes judaicos. Tornei-me muito zeloso honrando a Deus em tudo que fazia, tal como vocês procuraram fazer hoje.

4E andei perseguindo os seguidores deste Caminho até a morte, prendendo e pondo na prisão tanto homens como mulheres.

5O sumo sacerdote ou qualquer membro do Sinédrio podem testemunhar que isto é verdade. Pois eu pedi cartas deles para seus irmãos em Damasco, com instruções e permissão para prender e trazer a Jerusalém para ser castigado qualquer seguidor de Cristo que encontrasse.

6“Quando estava na estrada, chegando perto de Damasco, por volta do meio-dia, de repente brilhou ao meu redor uma luz muito forte que vinha do céu,

7e eu caí no chão e ouvi uma voz dizer-me: ‘Saulo, Saulo, por que você está me perseguindo?’

8“ ‘Quem é, Senhor, que está falando comigo?’, perguntei. E ele respondeu: ‘Eu

Atos 22

Paulo apresenta seu discurso de defesa

1 Irmãos e pais, ouvi a minha defesa, que agora faço perante vós.

2 Quando ouviram que lhes falava na língua dos hebreus, fizeram ainda maior silêncio. E ele prosseguiu:

3 Sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas criado nesta cidade. Fui instruído de acordo com o rigor da lei de nossos pais, aos pés de Gamaliel, sendo zeloso para com Deus, assim como o sois todos vós no dia de hoje.

4 Persegui este Caminho até a morte, algemando e mandando aprisionar tanto homens como mulheres,

5 e o sumo sacerdote é minha testemunha acerca disso, assim como também todo o conselho dos líderes religiosos. Deles também recebi cartas para os irmãos e prossegui para Damasco, a fim de trazer algemados para Jerusalém os que ali estivessem, para que fossem castigados.

6 Quando, porém, estava a caminho e já próximo de Damasco, por volta do meio-dia, de repente, do céu, brilhou uma intensa luz ao meu redor.

7Caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

8Eu respondi: Quem és tu, Senhor? Ele me disse: Eu sou Jesus, o Nazareno, a quem persegues.

Atos 22

Paulo apresenta a sua defesa

1 Irmãos e pais, ouvi a minha defesa, que agora vos faço.

2(Quando ouviram que ele lhes falava em hebraico, guardaram ainda maior silêncio. E continuou:)

3 Eu sou judeu, nasci em Tarso da Cilícia, mas criei-me nesta cidade e instruí-me aos pés de Gamaliel, conforme o rigor da Lei de nossos pais, sendo zeloso para com Deus, assim como todos vós o sois no dia de hoje;

4e persegui este Caminho até a morte, acorrentando e entregando à prisão não só homens, mas também mulheres,

5como são testemunhas o sumo sacerdote e todo o conselho dos anciãos, dos quais recebi cartas para os irmãos e segui para Damasco com o fim de trazer algemados a Jerusalém os que também ali se achassem, para que fossem punidos.

6Quando eu ia no caminho, e me aproximava de Damasco, pelo meio-dia, brilhou do céu repentinamente em volta de mim uma grande luz,

7e caí por terra, e ouvi uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

8Eu perguntei: Quem és tu, Senhor? Respondeu-me ele: Eu sou Jesus o Nazareno, a quem tu persegues.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		sou Jesus de Nazaré, a quem você está perseguindo'.		
9 Os que estavam comigo viram a luz, sem, contudo, perceberem o sentido da voz de quem falava comigo.	9 E os que estavam comigo viram, em verdade, a luz, e se atemorizaram muito, mas não ouviram a voz daquele que falava comigo.	9Os homens que estavam comigo viram a luz, mas não entenderam a voz daquele que falava comigo.	9 E os que estavam comigo viram a luz, mas não entenderam a voz daquele que falava comigo.	9Os que estavam comigo viram, na verdade, a luz, mas não ouviram as palavras de quem falava comigo.
10 Então, perguntei: que farei, SENHOR? E o SENHOR me disse: Levanta-te, entra em Damasco, pois ali te dirão acerca de tudo o que te é ordenado fazer.	10 Então disse eu: Senhor, que farei? E o Senhor disse-me: Levanta-te, e vai a Damasco, e ali se te dirá tudo o que te é ordenado fazer.	10"E eu perguntei: 'Que devo fazer, Senhor?' "E o Senhor me disse: 'Levante-se e entre em Damasco, e lá dirão o que você deve fazer'.	10 Então eu disse: Senhor, que farei? E o Senhor me disse: Levanta-te e vai para Damasco, onde te será dito tudo o que precisas fazer.	10Eu perguntei: Que farei, Senhor? O Senhor respondeu-me: Levanta-te e vai a Damasco, e ali se te dirá tudo o que te é ordenado fazer.
11 Tendo ficado cego por causa do fulgor daquela luz, guiado pela mão dos que estavam comigo, cheguei a Damasco.	11 E, como eu não via, por causa do esplendor daquela luz, fui levado pela mão dos que estavam comigo, e cheguei a Damasco.	11Eu fiquei cego com a luz intensa, e tive que ser levado para Damasco pelos meus companheiros.	11Como eu não enxergava nada, por causa do esplendor daquela luz, cheguei a Damasco guiado pela mão dos que me acompanhavam.	11Como eu não pudesse ver, por causa da intensidade daquela luz, guiado pela mão daqueles que me acompanhavam, cheguei a Damasco.
12 Um homem, chamado Ananias, piedoso conforme a lei, tendo bom testemunho de todos os judeus que ali moravam,	12 E um certo Ananias, homem piedoso conforme a lei, que tinha bom testemunho de todos os judeus que ali moravam,	12"Ali, um homem chamado Ananias, fiel na obediência à Lei e muito respeitado por todos os judeus que viviam em Damasco,	12 Um homem piedoso segundo a lei, chamado Ananias, que tinha bom testemunho de todos os judeus que ali moravam,	12Um homem chamado Ananias, temente a Deus segundo a Lei e que tinha bom testemunho de todos os judeus que ali habitavam,
13 veio procurar-me e, pondo-se junto a mim, disse: Saulo, irmão, recebe novamente a vista. Nessa mesma hora, recobrei a vista e olhei para ele.	13 Vindo ter comigo, e apresentando-se, disse-me: Saulo, irmão, recobra a vista. E naquela mesma hora o vi.	13veio a mim, colocou-se ao meu lado e disse: 'Irmão Saulo, recupere a visão!' E naquela mesma hora eu pude enxergar!	13veio ao meu encontro e, pondo-se de pé ao meu lado, disse-me: Saulo, irmão, volta a ver. Naquela mesma hora eu o vi.	13vindo ter comigo e pondo-se ao meu lado, disse-me: Saulo, irmão, recebe a vista. Nessa mesma hora, recebendo a vista, olhei para ele.
14 Então, ele disse: O Deus de nossos pais, de antemão, te escolheu para conheceres a sua vontade, veres o Justo e ouvires uma voz da sua própria boca,	14 E ele disse: O Deus de nossos pais de antemão te designou para que conheças a sua vontade, e vejas aquele Justo e ouças a voz da sua boca.	14"Então ele me disse: 'O Deus dos nossos antepassados escolheu você para saber a vontade dele, para ver o Justo e ouvir as palavras da sua boca.	14 Então ele disse: O Deus de nossos pais te designou de antemão para conhecer a sua vontade, ver o Justo e ouvir a voz da sua boca.	14Ele disse: O Deus de nossos pais te designou de antemão para conhecer a sua vontade, ver o Justo e ouvires uma voz da sua boca,
15 porque terás de ser sua testemunha diante de todos os homens, das coisas que tens visto e ouvido.	15 Porque hás de ser sua testemunha para com todos os homens do que tens visto e ouvido.	15Você levará a mensagem dele a toda parte, contando o que tem visto e ouvido.	15Pois serás sua testemunha do que tens visto e ouvido para todos os homens.	15por que hás de ser sua testemunha para com todos os homens das coisas que tens visto e ouvido.
16 E agora, por que te demoras? Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados, invocando o nome dele.	16 E agora por que te deténs? Levanta-te, e batiza-te, e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor.	16E agora, por que demorar? Levante-se e seja batizado, e fique limpo dos seus pecados, invocando o seu nome'.	16 Agora, por que te demoras? Levanta-te, sê batizado e lava os teus pecados, invocando o seu nome.	16Agora, por que te demoras? Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados, invocando o seu nome.
17 Tendo eu voltado para Jerusalém, enquanto orava no templo, sobreveio-me um êxtase,	17 E aconteceu que, tornando eu para Jerusalém, quando orava no templo, fui arrebatado para fora de mim.	17"Um dia depois da minha volta a Jerusalém, enquanto estava orando no templo, eu tive uma visão.	17 Quando voltei para Jerusalém, enquanto orava no templo, tive uma visão;	17Tendo eu voltado para Jerusalém, enquanto estava orando no templo, veio-me um êxtase,

18 e vi aquele que falava comigo: Apressa-te e sai logo de Jerusalém, porque não receberão o teu testemunho a meu respeito.
19 Eu disse: SENHOR, eles bem sabem que eu encerrava em prisão e, nas sinagogas, açoitava os que criam em ti.

20 Quando se derramava o sangue de Estêvão, tua testemunha, eu também estava presente, consentia nisso e até guardei as vestes dos que o matavam.

21 Mas ele me disse: Vai, porque eu te enviarei para longe, aos gentios.

Paulo livra-se de ser açoitado

22 Ouviram-no até essa palavra e, então, gritaram, dizendo: Tira tal homem da terra, porque não convém que ele viva!

23 Ora, estando eles gritando, arrojando de si as suas capas, atirando poeira para os ares,
24 ordenou o comandante que Paulo fosse recolhido à fortaleza e que, sob açoite, fosse interrogado para saber por que motivo assim clamavam contra ele.
25 Quando o estavam amarrando com correias, disse Paulo ao centurião presente: Ser-vos-á, porventura, lícito açoitar um cidadão romano, sem estar condenado?

18 E vi aquele que me dizia: Dá-te pressa e sai apressadamente de Jerusalém; porque não receberão o teu testemunho acerca de mim.
19 E eu disse: Senhor, eles bem sabem que eu lançava na prisão e açoitava nas sinagogas os que criam em ti.

20 E quando o sangue de Estêvão, tua testemunha, se derramava, também eu estava presente, e consentia na sua morte, e guardava as capas dos que o matavam.

21 E disse-me: Vai, porque hei de enviar-te aos gentios de longe.

22 E ouviram-no até esta palavra, e levantaram a voz, dizendo: Tira da terra um tal homem, porque não convém que viva.

23 E, clamando eles, e arrojando de si as vestes, e lançando pó para o ar,

24 O tribuno mandou que o levassem para a fortaleza, dizendo que o examinassem com açoites, para saber por que causa assim clamavam contra ele.

25 E, quando o estavam atando com correias, disse Paulo ao centurião que ali estava: É-vos lícito açoitar um romano, sem ser condenado?

18Ouvi o Senhor me dizendo: ‘Ande depressa e deixe Jerusalém, porque o povo daqui não aceitará o seu testemunho a meu respeito’.
19“ ‘Senhor’, eu disse, ‘eles sabem que eu prendia e açoitava em cada sinagoga aqueles que criam no Senhor.
20E quando derramaram o sangue da sua testemunha Estêvão, eu estava lá e concordei — tomando conta das capas que eles colocavam de lado enquanto o apedrejavam’.
21“Então o Senhor me disse: ‘Saia de Jerusalém, porque eu o enviarei para muito longe, para os gentios!’ ”

22A multidão ouviu Paulo até que chegou a esta palavra e depois gritaram a uma voz: “Fora com esse sujeito! Matem esse homem! Ele não merece viver!”
23Gritavam, atiravam suas capas para cima e jogavam punhados de terra para o ar.
24Então o comandante pôs Paulo para dentro e mandou que fosse açoitado e interrogado. Ele queria descobrir por que a multidão tinha ficado tão furiosa!
25Quando estavam amarrando Paulo para açoitá-lo, ele disse ao centurião que estava ali: “A lei permite a vocês açoitar um cidadão romano sem que ele tenha sido julgado?”

18 e vi aquele que me dizia: Apressa-te e sai logo de Jerusalém; porque não aceitarão o teu testemunho a respeito de mim.
19 Eu disse: Senhor, eles bem sabem que eu colocava na prisão os que criam em ti e os espancava nas sinagogas.

20 Quando se derramava o sangue de Estêvão, tua testemunha, eu também estava presente, aprovando a sua morte e segurando as capas dos que o matavam.

21 Ele me disse: Vai, porque eu te enviarei para longe, aos gentios.

22 Eles o escutaram até esta palavra, mas então levantaram a voz, dizendo: Tira do mundo este homem, porque ele não deve viver!

23 Enquanto gritavam, tiravam as suas capas e jogavam poeira para o ar;

24então o comandante mandou que Paulo fosse levado para a fortaleza, ordenando que fosse interrogado sob chicotadas, para saber a razão de gritarem assim contra ele.
25Quando já o haviam amarrado, preparando-se para chicoteá-lo, Paulo disse ao centurião que ali estava: É permitido chicotear um cidadão romano, sem ele ter sido condenado?

18e vi aquele que me dizia: Apressa-te e sai logo de Jerusalém, porque não receberão o teu testemunho a meu respeito.

19Eu disse: Senhor, eles sabem que eu encarcerava e açoitava pelas sinagogas os que criam em ti;

20quando se derramou o sangue de Estêvão, tua testemunha, eu também estava presente, consentia nisso e guardei as capas daqueles que o matavam.

21Disse-me ele: Vai, porque eu te enviarei para longe, aos gentios.

Paulo não é açoitado, por ser cidadão romano

22Escutaram-no até esta palavra, e levantaram a voz, e disseram: Tira do mundo semelhante homem; pois não convém que ele viva.

23Clamando eles e arrojando de si as capas e lançando pó para o ar,

24o tribuno mandou recolher a Paulo à cidadela, ordenando que fosse interrogado debaixo de açoites, para se saber por que motivo clamavam assim contra ele.

25Depois de estendido para receber os açoites, perguntou Paulo ao centurião que estava presente: É permitido açoitardes um romano e que não foi condenado?

26 Ouvindo isto, o centurião procurou o comandante e lhe disse: Que estás para fazer? Porque este homem é cidadão romano.
27 Vindo o comandante, perguntou a Paulo: Dize-me: és tu romano? Ele disse: Sou.
28 Respondeu-lhe o comandante: A mim me custou grande soma de dinheiro este título de cidadão. Disse Paulo: Pois eu o tenho por direito de nascimento.

29 Imediatamente, se afastaram os que estavam para o inquirir com açoites. O próprio comandante sentiu-se receoso quando soube que Paulo era romano, porque o mandara amarrar.

30 No dia seguinte, querendo certificar-se dos motivos por que vinha ele sendo acusado pelos judeus, soltou-o, e ordenou que se reunissem os principais sacerdotes e todo o Sinédrio, e, mandando trazer Paulo, apresentou-o perante eles.

Atos 23

Paulo perante o Sinédrio

1 Fitando Paulo os olhos no Sinédrio, disse: Varões, irmãos, tenho andado diante de Deus com toda a boa consciência até ao dia de hoje.
2 Mas o sumo sacerdote, Ananias, mandou aos que estavam perto dele que lhe batessem na boca.

26 E, ouvindo isto, o centurião foi, e anunciou ao tribuno, dizendo: Vê o que vais fazer, porque este homem é romano.

27 E, vindo o tribuno, disse-lhe: Dize-me, és tu romano? E ele disse: Sim.

28 E respondeu o tribuno: Eu com grande soma de dinheiro alcancei este direito de cidadão. Paulo disse: Mas eu o sou de nascimento.

29 E logo dele se apartaram os que o haviam de examinar; e até o tribuno teve temor, quando soube que era romano, visto que o tinha ligado.

30 E no dia seguinte, querendo saber ao certo a causa por que era acusado pelos judeus, soltou-o das prisões, e mandou vir o principais dos sacerdotes, e todo o seu conselho; e, trazendo Paulo, o apresentou diante deles.

Atos 23

1 E, pondo Paulo os olhos no conselho, disse: Homens irmãos, até ao dia de hoje tenho andado diante de Deus com toda a boa consciência.
2 Mas o sumo sacerdote, Ananias, mandou aos que estavam junto dele que o ferissem na boca.

26O centurião foi ao comandante e perguntou: “O que o senhor vai fazer? Este homem é cidadão romano!”

27Com isto o comandante foi perguntar a Paulo: “Diga-me, você é cidadão romano?” “Sim, de fato sou”, respondeu Paulo.
28“Eu também sou”, disse o comandante, “mas isso me custou muito dinheiro!” “Mas eu sou cidadão por nascimento!”, disse Paulo.
29Os soldados, que já estavam prontos para interrogá-lo, quando ouviram que Paulo era cidadão romano, saíram rapidamente, e o comandante ficou com medo, por haver dado ordem para que ele fosse amarrado.

30O comandante queria descobrir exatamente por que Paulo estava sendo acusado pelos judeus. Então, no dia seguinte soltou Paulo e mandou que os sacerdotes principais se reunissem em sessão com todo o Sinédrio. E fez trazer Paulo à presença deles.

Atos 23

1Paulo olhou fixamente para o Sinédrio e depois disse: “Irmãos, eu tenho cumprido o meu dever diante de Deus, com toda a boa consciência até o dia de hoje!”
2Diante disso, o sumo sacerdote Ananias ordenou aos que estavam perto de Paulo que lhe dessem uma bofetada na boca.

26 Ouvindo isso, o centurião foi até o comandante e o avisou, dizendo: O que estás fazendo? Este homem é cidadão romano.
27 Então o comandante veio e lhe perguntou: Dize-me, tu és cidadão romano? Ele respondeu: Sou.
28 Disse o comandante: Eu paguei uma grande soma em dinheiro para adquirir esse direito de cidadão. Paulo disse: Mas eu o sou por direito de nascimento.

29 Então, aqueles que estavam para interrogá-lo recuaram de imediato. Até mesmo o comandante, quando soube que Paulo era cidadão romano, ficou com medo, pois o havia amarrado.

Paulo perante o Sinédrio

30 No dia seguinte, querendo saber ao certo qual era a acusação dos judeus, o comandante soltou Paulo e mandou que os principais sacerdotes e todo o Sinédrio se reunissem. E, trazendo Paulo, apresentou-o diante deles.

Atos 23

1 Fixando os olhos no Sinédrio, Paulo disse: Irmãos, até o dia de hoje tenho andado diante de Deus com toda boa consciência.
2 Mas o sumo sacerdote Ananias ordenou aos que estavam junto dele que lhe batessem na boca.

26O centurião, tendo ouvido isso, foi ter com o tribuno e disse-lhe: Que vais fazer? Pois este homem é romano.

27Vindo o tribuno, perguntou a Paulo: Dize-me, és tu romano? Respondeu ele: Sou.
28O tribuno disse: Eu adquiri esse direito de cidadão por grande soma de dinheiro. Paulo declarou então: Pois eu o sou de nascimento.

29Aqueles, pois, que o iam interrogar apartaram-se logo dele; o tribuno também ficou receoso, quando soube que Paulo era romano e porque o mandara acorrentar.

A reunião do Sinédrio

30No dia seguinte, querendo saber com certeza a causa por que ele era acusado pelos judeus, soltou-o, e ordenou que se reunissem os principais sacerdotes e todo o Sinédrio, e, mandando trazer Paulo, apresentou-o diante deles.

Atos 23

Paulo perante o Sinédrio

1Paulo, fixando os olhos no Sinédrio, disse: Irmãos, eu me tenho portado diante de Deus com toda a boa consciência até o dia de hoje.
2Ananias, sumo sacerdote, mandou aos que estavam ao lado de Paulo que lhe dessem na boca.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Então, lhe disse Paulo: Deus há de ferir-
te, parede branqueada! Tu estás aí sentado
para julgar-me segundo a lei e, contra a
lei, mandas agredir-me?
4 Os que estavam a seu lado disseram:
Estás injuriando o sumo sacerdote de
Deus?
5 Respondeu Paulo: Não sabia, irmãos, que
ele é sumo sacerdote; porque está escrito:
Não falarás mal de uma autoridade do teu
povo.
6 Sabendo Paulo que uma parte do
Sinédrio se compunha de saduceus e
outra, de fariseus, exclamou: Varões,
irmãos, eu sou fariseu, filho de fariseus!
No tocante à esperança e à ressurreição
dos mortos sou julgado!
7 Ditas estas palavras, levantou-se grande
dissensão entre fariseus e saduceus, e a
multidão se dividiu.
8 Pois os saduceus declaram não haver
ressurreição, nem anjo, nem espírito; ao
passo que os fariseus admitem todas essas
coisas.
9 Houve, pois, grande vozearia. E,
levantando-se alguns escribas da parte dos
fariseus, contendiam, dizendo: Não
achamos neste homem mal algum; e será
que algum espírito ou anjo lhe tenha
falado?
10 Tomando vulto a celeuma, temendo o
comandante que fosse Paulo espedaçado
por eles, mandou descer a guarda para que

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 Então Paulo lhe disse: Deus te ferirá,
parede branqueada; tu estás aqui
assentado para julgar-me conforme a lei, e
contra a lei me mandas ferir?
4 E os que ali estavam disseram: Injurias o
sumo sacerdote de Deus?
5 E Paulo disse: Não sabia, irmãos, que era
o sumo sacerdote; porque está escrito: Não
dirás mal do príncipe do teu povo.
6 E Paulo, sabendo que uma parte era de
saduceus e outra de fariseus, clamou no
conselho: Homens irmãos, eu sou fariseu,
filho de fariseu; no tocante à esperança e
ressurreição dos mortos sou julgado.
7 E, havendo dito isto, houve dissensão
entre os fariseus e saduceus; e a multidão
se dividiu.
8 Porque os saduceus dizem que não há
ressurreição, nem anjo, nem espírito; mas
os fariseus reconhecem uma e outra coisa.
9 E originou-se um grande clamor; e,
levantando-se os escribas da parte dos
fariseus, contendiam, dizendo: Nenhum
mal achamos neste homem, e, se algum
espírito ou anjo lhe falou, não lutemos
contra Deus.
10 E, havendo grande dissensão, o tribuno,
temendo que Paulo fosse despedaçado por
eles, mandou descer a soldadesca, para

NOVA BÍBLIA VIVA

3Então Paulo disse a ele: “Deus ferirá você,
parede branqueada! Que espécie de juiz
você é, quando você mesmo quebra a lei,
mandando me bater dessa forma?”
4Os que estavam perto de Paulo disseram
a ele: “Você ousa insultar o sumo
sacerdote de Deus dessa maneira?”
5“Eu não sabia que ele era o sumo
sacerdote, irmãos”, respondeu Paulo,
“porque as Escrituras dizem: ‘Nunca
ofenda uma das autoridades do seu povo’.”
6Paulo sabia que alguns deles eram
saduceus e outros fariseus! Então ele
gritou: “Irmãos, eu sou fariseu, como
foram todos os meus antepassados! E estou
sendo julgado hoje aqui, porque creio na
ressurreição dos mortos!”
7Isto dividiu a assembleia e houve uma
violenta discussão entre os fariseus e os
saduceus.
8Pois os saduceus dizem que não há
ressurreição, nem anjos, nem mesmo
espírito, mas os fariseus creem em tudo
isso.
9Então levantou-se um grande alvoroço.
Alguns dos mestres da lei que eram
fariseus saltaram no meio para dizer que
Paulo tinha toda a razão. “Nós não vemos
nada errado neste homem”, gritavam.
“Quem sabe se algum espírito ou um anjo
falou a ele?”
10A gritaria aumentava cada vez mais, e os
homens de ambos os lados se empurravam
e puxavam Paulo para cá e para lá.
Finalmente o comandante, com medo que

ALMEIDA SÉCULO 21

3 Então Paulo lhe disse: Deus te ferirá,
parede branqueada! Tu estás aí sentado
para julgar-me segundo a lei, e contra a lei
mandas que eu seja ferido?
4 Os que estavam ali, disseram: Insultas o
sumo sacerdote de Deus?
5 Disse Paulo: Irmãos, eu não sabia que
era o sumo sacerdote; porque está escrito:
Não falarás mal do líder do teu povo.
6 Sabendo Paulo que uma parte deles era
de saduceus e outra de fariseus, clamou no
Sinédrio: Irmãos, sou fariseu, filho de
fariseus; é por causa da esperança da
ressurreição dos mortos que estou sendo
julgado.
7Ao dizer isso, surgiu uma contenda entre
os fariseus e saduceus, e o grupo se
dividiu.
8 Porque os saduceus afirmam que não há
ressurreição nem anjos nem espírito. Mas
os fariseus aceitam todas essas coisas.
9 Houve, então, muita gritaria. Alguns
escribas da parte dos fariseus levantaram-
se e começaram a discutir, dizendo: Não
achamos nenhum mal neste homem.
Quem sabe não foi algum espírito ou um
anjo que falou com ele?
10E intensificando-se a discussão, temendo
que Paulo fosse despedaçado por eles, o
comandante mandou que os soldados

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3Então, Paulo lhe disse: Deus te
ferirá, parede branqueada; tu estás aí
sentado para me julgar segundo a Lei e,
contra a Lei, mandas que eu seja ferido.
4Os que estavam ali perguntaram: Injurias
tu o sumo sacerdote de Deus?
5Respondeu Paulo: Eu não sabia, irmãos,
que ele era sumo sacerdote; porque escrito
está: Não falarás mal do chefe do teu
povo.
6Paulo, sabendo que uma parte pertencia
aos saduceus, e a outra, aos fariseus,
clamou no Sinédrio: Irmãos, eu sou
fariseu, filho de fariseus; por causa
da esperança e da ressurreição dos mortos
é que eu estou sendo julgado.
7Dizendo isso, houve dissensão entre os
fariseus e saduceus, e a multidão dividiu-
se.
8Pois os saduceus dizem que não há
ressurreição, e que não há anjos nem
espíritos, mas os fariseus confessam uma e
outra coisa.
9Suscitou-se grande clamor, e,
levantando-se alguns escribas do partido
dos fariseus, altercavam, dizendo: Não
achamos neste homem mal algum; e quem
sabe se lhe falou algum espírito ou algum
anjo?
10Tornando-se grande a dissensão, o
tribuno, temendo que Paulo fosse
despedaçado pelo povo, mandou que os

o retirassem dali e o levassem para a fortaleza.

O Senhor aparece a Paulo

11 Na noite seguinte, o SENHOR, pondo-se ao lado dele, disse: Coragem! Pois do modo por que deste testemunho a meu respeito em Jerusalém, assim importa que também o faças em Roma.

A cilada dos judeus

12 Quando amanheceu, os judeus se reuniram e, sob anátema, juraram que não haviam de comer, nem beber, enquanto não matassem Paulo.

13 Eram mais de quarenta os que entraram nesta conspirata.

14 Estes, indo ter com os principais sacerdotes e os anciãos, disseram: Juramos, sob pena de anátema, não comer coisa alguma, enquanto não matarmos Paulo.

15 Agora, pois, notificai ao comandante, juntamente com o Sinédrio, que vo-lo apresente como se estivésseis para investigar mais acuradamente a sua causa; e nós, antes que ele chegue, estaremos prontos para assassiná-lo.

16 Mas o filho da irmã de Paulo, tendo ouvido a trama, foi, entrou na fortaleza e de tudo avisou a Paulo.

17 Então, este, chamando um dos centuriões, disse: Leva este rapaz ao

que o tirassem do meio deles, e o levassem para a fortaleza.

11 E na noite seguinte, apresentando-se-lhe o Senhor, disse: Paulo, tem ânimo; porque, como de mim testificaste em Jerusalém, assim importa que testifiques também em Roma.

12 E, quando já era dia, alguns dos judeus fizeram uma conspiração, e juraram, dizendo que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem a Paulo.

13 E eram mais de quarenta os que fizeram esta conjuração.

14 E estes foram ter com os principais dos sacerdotes e anciãos, e disseram: Conjuramo-nos, sob pena de maldição, a nada provarmos até que matemos a Paulo.

15 Agora, pois, vós, com o conselho, rogai ao tribuno que vo-lo traga amanhã, como que querendo saber mais alguma coisa de seus negócios, e, antes que chegue, estaremos prontos para o matar.

16 E o filho da irmã de Paulo, tendo ouvido acerca desta cilada, foi, e entrou na fortaleza, e o anunciou a Paulo.

17 E Paulo, chamando a si um dos centuriões, disse: Leva este jovem ao

eles despedaçassem o apóstolo, mandou que os soldados retirassem Paulo à força do meio deles e o levassem de volta para a fortaleza.

11Na noite seguinte o Senhor apareceu ao lado de Paulo e disse: “Tenha coragem, Paulo; assim como você testemunhou a meu respeito ao povo em Jerusalém, você também deve testemunhar em Roma”.

12No outro dia pela manhã, os judeus tramaram uma conspiração e juraram que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem Paulo!

13Juntaram-se mais de 40 homens debaixo dessa conspiração.

14Então foram aos principais sacerdotes e líderes dos judeus e disseram: “Juramos solenemente, sob maldição, que não comeremos enquanto não matarmos Paulo.

15Peçam ao comandante que traga Paulo outra vez diante do Sinédrio. Finjam que os senhores querem fazer mais algumas perguntas. Nós estamos prontos para matá-lo no caminho”.

16Mas o sobrinho de Paulo, filho de sua irmã, ficou sabendo do plano deles e foi à fortaleza contar tudo a Paulo.

17Este chamou um dos centuriões e disse: “Leve este rapaz ao comandante. Ele tem algo importante para contar-lhe”.

descessem e o tirassem do meio deles, para levá-lo para a fortaleza.

11 Na noite seguinte, o Senhor lhe apareceu e disse: Sê corajoso! Como deste testemunho de mim em Jerusalém, assim é necessário que o dês também em Roma.

A conspiração dos judeus contra Paulo

12 Quando já era dia, os judeus se reuniram e juraram sob pena de maldição que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem Paulo.

13Eram mais de quarenta os que fizeram essa conspiração.

14E foram até os principais sacerdotes e líderes religiosos e disseram: Fizemos um juramento sob pena de maldição de não provarmos coisa alguma até que matemos Paulo.

15Agora, pois, juntamente com o Sinédrio, solicitai ao comandante que o mande descer perante vós como se fôsseis investigar com maior precisão a sua causa; estamos prontos para matá-lo antes que ele chegue.

16 Mas o sobrinho de Paulo, filho de sua irmã, ficou sabendo da cilada, foi à fortaleza, entrou e avisou Paulo.

17Então Paulo, chamando um dos centuriões, disse: Leva este moço ao

soldados descessem, e o tirassem do meio deles, e o levassem para a cidadela.

O Senhor aparece a Paulo

11Na noite seguinte, o Senhor, pondo-se ao lado dele, disse: Tem bom ânimo! Pois assim como deste testemunho de mim em Jerusalém, assim importa também que o dês em Roma.

A cilada dos judeus

12Quando amanheceu, os judeus coligaram-se e juraram, sob pena de anátema, que não comeriam, nem beberiam, enquanto não matassem a Paulo.

13Os que fizeram esta conjuração eram mais de quarenta;

14e estes, indo ter com os principais sacerdotes e os anciãos, disseram: Juramos, sob pena de anátema, não provar coisa alguma, enquanto não matássemos a Paulo.

15Agora, vós, com o Sinédrio, notificai ao tribuno que vo-lo apresente, como se houvesse de investigar com mais precisão a sua causa; e nós, antes que ele chegue, estamos prontos para o matar.

16Mas o filho da irmã de Paulo, sabendo da cilada, foi, entrou na cidadela e avisou a Paulo.

17Então, Paulo, chamando um dos centuriões, disse: Leva este moço ao

comandante, porque tem alguma coisa a comunicar-lhe.

18 Tomando-o, pois, levou-o ao comandante, dizendo: O preso Paulo, chamando-me, pediu-me que trouxesse à tua presença este rapaz, pois tem algo que dizer-te.

19 Tomou-o pela mão o comandante e, pondo-se à parte, perguntou-lhe: Que tens a comunicar-me?

20 Respondeu ele: Os judeus decidiram rogar-te que, amanhã, apresentes Paulo ao Sinédrio, como se houvesse de inquirir mais acuradamente a seu respeito.

21 Tu, pois, não te deixes persuadir, porque mais de quarenta entre eles estão pactuados entre si, sob anátema, de não comer, nem beber, enquanto não o matarem; e, agora, estão prontos, esperando a tua promessa.

22 Então, o comandante despediu o rapaz, recomendando-lhe que a ninguém dissesse ter-lhe trazido estas informações.

23 Chamando dois centuriões, ordenou: Tende de prontidão, desde a hora terceira da noite, duzentos soldados, setenta de cavalaria e duzentos lanceiros para irem até Cesaréia;

24 preparai também animais para fazer Paulo montar e ir com segurança ao governador Félix.

tribuno, porque tem alguma coisa que lhe comunicar.

18 Tomando-o ele, pois, o levou ao tribuno, e disse: O preso Paulo, chamando-me a si, rogou-me que trouxesse este jovem, que tem alguma coisa para dizer-te.

19 E o tribuno, tomando-o pela mão, e pondo-se à parte, perguntou-lhe em particular: Que tens que me contar?

20 E disse ele: Os judeus se concertaram rogar-te que amanhã leves Paulo ao conselho, como que tendo de inquirir dele mais alguma coisa ao certo.

21 Mas tu não os creias; porque mais de quarenta homens de entre eles lhe andam armando ciladas; os quais se obrigaram, sob pena de maldição, a não comer nem beber até que o tenham morto; e já estão apercebidos, esperando de ti promessa.

22 Então o tribuno despediu o jovem, mandando-lhe que a ninguém dissesse que lhe havia contado aquilo.

23 E, chamando dois centuriões, lhes disse: Aprontai para as três horas da noite duzentos soldados, e setenta de cavalaria, e duzentos archeiros para irem até Cesaréia;

24 E aparelhai animais, para que, pondo neles a Paulo, o levem salvo ao presidente Félix.

18Assim ele o levou ao comandante. Então o centurião disse: “O preso Paulo me chamou e me pediu que trouxesse este jovem ao senhor, para contar-lhe algo”.

19O comandante pegou o rapaz pela mão, levou-o à parte e perguntou: “Que é que você quer me contar?”

20“Amanhã”, disse ele, “os judeus planejam pedir ao senhor que leve Paulo diante do Sinédrio novamente, fingindo que querem obter mais alguma informação a respeito dele.

21Mas não acredite nisso! Há mais de 40 homens escondidos ao longo da estrada, preparando uma emboscada para Paulo. Eles juraram não comer nem beber enquanto não o matarem. Eles já estão lá, esperando que o senhor atenda ao pedido deles”.

22“Não deixe ninguém saber que você me contou isto”, disse o comandante ao jovem quando ele partiu.

23Então o comandante chamou dois dos seus centuriões e ordenou: “Preparem um destacamento de 200 soldados para partirem para Cesareia, hoje às nove horas da noite! Levem 200 lanceiros e 70 homens da cavalaria.

24Entreguem a Paulo um cavalo para montar e levem o acusado em segurança ao governador Félix”.

comandante, porque ele tem algo a lhe comunicar.

18 Ele o tomou, levou-o ao comandante e disse: O prisioneiro Paulo me chamou e pediu que trouxesse à tua presença este moço, que tem alguma coisa para dizer-te.

19 O comandante tomou-o pela mão e, levando-o à parte, perguntou-lhe: O que tens para dizer-me?

20 Ele disse: Os judeus combinaram solicitar-te que amanhã mandes Paulo descer ao Sinédrio, fingindo ter de investigar com maior precisão o caso dele.

21Não te deixes convencer por eles. Porque há mais de quarenta deles à espreita contra Paulo; eles juraram sob pena de maldição não comer nem beber até que o matem. E agora estão preparados, aguardando a tua palavra de confirmação.

22 Então o comandante mandou o moço sair, ordenando que a ninguém dissesse que lhe havia contado aquilo.

23 E, chamando dois centuriões, disse: Preparai para a terceira hora da noite duzentos soldados de infantaria, setenta de cavalaria e duzentos lanceiros para irem até Cesareia.

24 E ordenou que preparassem montarias para Paulo, a fim de o levarem a salvo até o governador Félix.

tribuno, porque tem alguma coisa a comunicar-lhe.

18Assim, pois, tomando-o ele consigo, levou-o ao tribuno e disse: O preso Paulo, chamando-me, pediu que eu trouxesse à tua presença este moço que tem alguma coisa que dizer-te.

19O tribuno, tomando-o pela mão e retirando-se à parte, perguntou-lhe em particular: Que é o que tens a comunicar-me?

20Respondeu ele: Os judeus combinaram rogar-te que amanhã apresentes Paulo ao Sinédrio, como se houvesse de inquirir com mais precisão alguma coisa a seu respeito.

21Tu, pois, não te deixes persuadir por eles; porque mais de quarenta homens dentre eles lhe armam ciladas, os quais juraram, sob pena de anátema, não comer, nem beber, enquanto o não matarem; e, agora, estão prontos, esperando a tua promessa.

22O tribuno, pois, despediu o moço, recomendando-lhe que a ninguém dissesse que o havia informado disso.

23Chamando dois centuriões, disse: Tende prontos, desde a hora terceira da noite, duzentos soldados de infantaria, setenta de cavalaria e duzentos lanceiros, para irem até Cesareia;

24e ordenou-lhes que aprontassem animais, para que Paulo montasse, e que o levassem, salvo, ao governador Félix,

25 E o comandante escreveu uma carta nestes termos:

A carta de Cláudio a Félix

26 Cláudio Lísias ao excelentíssimo governador Félix, saúde.

27 Este homem foi preso pelos judeus e estava prestes a ser morto por eles, quando eu, sobrevindo com a guarda, o livrei, por saber que ele era romano.

28 Querendo certificar-me do motivo por que o acusavam, fi-lo descer ao Sinédrio deles;

29 verifiquei ser ele acusado de coisas referentes à lei que os rege, nada, porém, que justificasse morte ou mesmo prisão.

30 Sendo eu informado de que ia haver uma cilada contra o homem, tratei de enviá-lo a ti, sem demora, intimando também os acusadores a irem dizer, na tua presença, o que há contra ele. [Saúde.]

Paulo no pretório de Herodes

31 Os soldados, pois, conforme lhes foi ordenado, tomaram Paulo e, durante a noite, o conduziram até Antipátride;

32 no dia seguinte, voltaram para a fortaleza, tendo deixado aos de cavalaria o irem com ele;

33 os quais, chegando a Cesaréia, entregaram a carta ao governador e também lhe apresentaram Paulo.

34 Lida a carta, perguntou o governador de que província ele era; e, quando soube que era da Cilícia,

25 E escreveu uma carta, que continha isto:

26 Cláudio Lísias, a Félix, potentíssimo presidente, saúde.

27 Esse homem foi preso pelos judeus; e, estando já a ponto de ser morto por eles, sobrevim eu com a soldadesca, e o livrei, informado de que era romano.

28 E, querendo saber a causa por que o acusavam, o levei ao seu conselho.

29 E achei que o acusavam de algumas questões da sua lei; mas que nenhum crime havia nele digno de morte ou de prisão.

30 E, sendo-me notificado que os judeus haviam de armar ciladas a esse homem, logo to enviei, mandando também aos acusadores que perante ti digam o que tiverem contra ele. Passa bem.

31 Tomando, pois, os soldados a Paulo, como lhe fora mandado, o trouxeram de noite a Antipátride.

32 E no dia seguinte, deixando aos de cavalo irem com ele, tornaram à fortaleza.

33 Os quais, logo que chegaram a Cesaréia, e entregaram a carta ao presidente, lhe apresentaram Paulo.

34 E o presidente, lida a carta, perguntou de que província era; e, sabendo que era da Cilícia,

25Então o comandante escreveu esta carta ao governador:

26“Cláudio Lísias ao Excelentíssimo Governador Félix. “Saudações!

27“Este homem foi preso pelos judeus e quase foi morto; aí enviei soldados para salvá-lo, porque soube que era cidadão romano.

28Depois foi levado ao Sinédrio deles para tentar descobrir por que o acusavam.

29Logo descobri que era algo a respeito das crenças judaicas, nada então digno de prisão ou de morte.

30Mas quando fui informado de uma conspiração para matar o acusado, decidi mandar Paulo a V. Exa., e direi aos acusadores dele que levem suas denúncias à sua presença”.

31Assim, naquela noite, conforme foi ordenado, os soldados levaram Paulo para Antipátride.

32Eles voltaram à fortaleza no dia seguinte, deixando Paulo com a cavalaria para ir até Cesareia,

33onde apresentaram Paulo e a carta ao governador.

34O governador leu e perguntou a Paulo de onde ele era. Ele foi informado que Paulo era da Cilícia.

25 E escreveu-lhe uma carta nestes termos:

26 C láudio Lísias, ao excelentíssimo governador Félix, saudações.

27Este homem foi preso pelos judeus e estava a ponto de ser morto por eles quando interferi com a tropa e o livrei, ao saber que era cidadão romano.

28Querendo saber o motivo da acusação, levei-o ao Sinédrio deles.

29Achei que ele estava sendo acusado por questões da lei deles, mas que não havia nada digno de morte ou de prisão.

30Quando fui informado de que havia uma conspiração contra o homem, logo o enviei a ti, intimando também aos acusadores que apresentem o caso contra ele diante de ti.

31 E tomando a Paulo, conforme lhes fora ordenado, os soldados o levaram de noite a Antipátride.

32Mas, no dia seguinte, deixaram os da cavalaria seguir com ele e voltaram à fortaleza.

33E estes, logo que chegaram a Cesareia, entregaram a carta ao governador e apresentaram-lhe Paulo.

34Tendo lido a carta, o governador perguntou de que província ele era. Ao saber que Paulo era da Cilícia,

25a quem escreveu uma carta nestes termos:

Carta de Cláudio a Félix

26Cláudio Lísias ao potentíssimo governador Félix, saúde.

27Este homem foi preso pelos judeus e estava prestes a ser morto por eles, quando eu, sobrevindo com a tropa, o livrei, ao saber que era romano.

28Querendo saber a causa por que o acusavam, levei-o ao Sinédrio;

29e achei que era acusado de questões da lei deles, mas que não havia acusação alguma que merecesse morte ou prisão.

30Sendo eu informado de que haveria uma cilada contra este homem, envio-to sem demora, intimando também aos acusadores que digam perante ti o que há contra ele.

Paulo no Pretório de Herodes

31Os soldados, pois, conforme lhes fora ordenado, tomaram a Paulo e conduziram-no de noite a Antipátride;

32e, no dia seguinte, voltaram para a cidadela, deixando os soldados de cavalaria para o acompanhar;

33os quais, chegando a Cesareia, entregaram a carta ao governador e apresentaram-lhe também Paulo.

34Ele, depois de a ler e perguntar de que província era, e sabendo que era, da Cilícia, disse:

35 disse: Ouvir-te-ei quando chegarem os teus acusadores. E mandou que ele fosse detido no pretório de Herodes.

Atos 24

Ananias e Tértulo acusam Paulo perante Félix

1 Cinco dias depois, desceu o sumo sacerdote, Ananias, com alguns anciãos e com certo orador, chamado Tértulo, os quais apresentaram ao governador libelo contra Paulo.

2 Sendo este chamado, passou Tértulo a acusá-lo, dizendo: Excelentíssimo Félix, tendo nós, por teu intermédio, gozado de paz perene, e, também por teu providente cuidado, se terem feito notáveis reformas em benefício deste povo,

3 sempre e por toda parte, isto reconhecemos com toda a gratidão.

4 Entretanto, para não te deter por longo tempo, rogo-te que, de conformidade com a tua clemência, nos atendas por um pouco.

5 Porque, tendo nós verificado que este homem é uma peste e promove sedições entre os judeus esparsos por todo o mundo, sendo também o principal agitador da seita dos nazarenos,

35 Disse: Ouvir-te-ei, quando também aqui vierem os teus acusadores. E mandou que o guardassem no pretório de Herodes.

Atos 24

1 E, cinco dias depois, o sumo sacerdote Ananias desceu com os anciãos, e um certo Tértulo, orador, os quais compareceram perante o presidente contra Paulo.

2 E, sendo chamado, Tértulo começou a acusá-lo, dizendo: Visto como por ti temos tanta paz e por tua prudência se fazem a este povo muitos e louváveis serviços,

3 Sempre e em todo o lugar, ó potentíssimo Félix, com todo o agradecimento o queremos reconhecer.

4 Mas, para que não te detenha muito, rogo-te que, conforme a tua eqüidade, nos ouças por pouco tempo.

5 Temos achado que este homem é uma peste, e promotor de sedições entre todos os judeus, por todo o mundo; e o principal defensor da seita dos nazarenos;

35“Bem, eu ouvirei o seu caso quando chegarem os seus acusadores”, disse-lhe o governador e ordenou que mantivessem Paulo na prisão do palácio do rei Herodes.

Atos 24

1Cinco dias depois o sumo sacerdote Ananias chegou com alguns dos líderes judaicos e um advogado chamado Tértulo, para apresentarem as acusações deles contra Paulo.

2Quando Tértulo foi chamado à frente, fez as acusações contra Paulo no seguinte discurso ao governador Félix: “Vossa Excelência tem dado a nós, os judeus, tranquilidade e paz durante o seu governo, e o seu cuidado providencial resultou em notáveis reformas em benefício deste povo.

3Por isso nós somos muitíssimo agradecidos ao senhor.

4Mas para não cansar V. Exa., peço sua atenção só por um momento, enquanto eu conto resumidamente a nossa questão contra este homem.

5É que nós descobrimos que este homem é um perturbador, um homem que está sempre levando os judeus pelo mundo todo a se revoltarem contra o governo romano. Ele é o cabeça principal da seita conhecida como dos nazarenos.

35 disse: Vou ouvir-te quando os teus acusadores chegarem também. E mandou que ficasse preso no palácio de Herodes.

Atos 24

Paulo perante o tribunal do governador Félix

1 Cinco dias depois, o sumo sacerdote Ananias desceu até Cesareia com alguns líderes religiosos e certo Tértulo, que era advogado; e apresentaram ao governador a acusação contra Paulo.

2 Depois de chamarem Paulo, Tértulo começou a acusação, dizendo: Experimentamos muita paz e por tua providência reformas são continuamente feitas nesta nação.

3Em tudo e em todo lugar nós o reconhecemos com toda a gratidão, ó excelentíssimo Félix.

4Mas, para que não te detenha muito, peço-te que, em tua bondade, nos ouças por um momento.

5 Cremos que este homem é uma peste, promovendo rebeliões entre todos os judeus por todo o mundo, sendo o chefe da seita dos nazarenos.

35Ouvir-te-ei, quando chegarem os teus acusadores; e mandou que fosse retido no Pretório de Herodes.

Atos 24

Ananias e Tértulo acusam Paulo perante Félix

1 Cinco dias depois, desceu o sumo sacerdote, Ananias, com alguns anciãos e com um orador chamado Tértulo, os quais acusaram Paulo perante o governador.

2Sendo ele chamado, começou Tértulo a acusá-lo, dizendo: Visto que por ti gozamos de muita paz, e, pela tua providência, têm-se feito reformas nesta nação,

3em tudo e em todo lugar reconhecemos com toda a gratidão, potentíssimo Félix.

4Mas, para não te enfadar por mais tempo, rogo-te que, na tua bondade, nos ouças por um momento.

5Pois temos achado que este é um homem pestífero e que em todo o mundo promove sedições entre os judeus, e é chefe da seita dos nazarenos;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 o qual também tentou profanar o templo, nós o prendemos [com o intuito de julgá-lo segundo a nossa lei.	6 O qual intentou também profanar o templo; e nós o prendemos, e conforme a nossa lei o quisemos julgar.	6Além disso, ele estava tentando profanar o templo quando foi preso. “Queríamos julgá-lo de acordo com a nossa lei,	6 Ele tentou profanar o templo, mas nós o prendemos, e nós o queríamos julgar conforme a nossa lei.	6o qual também tentou profanar o templo, e nós o prendemos; [conforme a nossa Lei o quisemos julgar.
7 Mas, sobrevindo o comandante Lísias, o arrebatou das nossas mãos com grande violência,	7 Mas, sobrevindo o tribuno Lísias, no-lo tirou de entre as mãos com grande violência,	7mas o comandante Lísias veio e arrancou o acusado violentamente das nossas mãos e ordenou que os seus acusadores se apresentassem.	7Mas o comandante Lísias veio e o tirou de nossas mãos com grande violência, ordenando aos acusadores que viessem a ti.	7Porém sobrevindo o tribuno Lísias, no-lo tirou dentre as mãos com violência.]
8 ordenando que os seus acusadores viessem à tua presença]. Tu mesmo, examinando-o, poderás tomar conhecimento de todas as coisas de que nós o acusamos.	8 Mandando aos seus acusadores que viessem a ti; e dele tu mesmo, examinando-o, poderás entender tudo o de que o acusamos.	8Vossa Excelência poderá descobrir a verdade das nossas acusações, examinando Paulo pessoalmente”.	8Interrogando-o, tu mesmo poderás certificar-te de tudo aquilo de que o acusamos.	8e tu mesmo, examinando-o, poderás tomar conhecimento de tudo aquilo de que nós o acusamos.
9 Os judeus também concordaram na acusação, afirmando que estas coisas eram assim.	9 E também os judeus consentiam, dizendo serem estas coisas assim.	9Então todos os outros judeus concordaram com ele, afirmando que tudo quanto Tértulo tinha dito era verdade.	9 Os judeus também concordaram na acusação, alegando que essas coisas eram assim.	9Os judeus também concordaram na acusação, afirmando que essas coisas eram assim.
Paulo apresenta a sua defesa				**Paulo apresenta a sua defesa**
10 Paulo, tendo-lhe o governador feito sinal que falasse, respondeu: Sabendo que há muitos anos és juiz desta nação, sinto-me à vontade para me defender,	10 Paulo, porém, fazendo-lhe o presidente sinal que falasse, respondeu: Porque sei que já vai para muitos anos que desta nação és juiz, com tanto melhor ânimo respondo por mim.	10Nisso chegou a vez de Paulo. O governador fez sinal para que ele se levantasse e falasse. Paulo então disse: “Eu sei que o senhor tem sido por muitos anos juiz de questões judaicas, e isto me dá confiança em apresentar a minha defesa.	10 Quando o governador lhe fez sinal para que falasse, Paulo respondeu: Ciente de que há muitos anos és juiz sobre esta nação, com bom ânimo faço a minha defesa.	10Paulo, tendo-lhe o governador feito sinal que falasse, disse: Sabendo que há muitos anos és juiz desta nação, com bom ânimo faço a minha defesa,
11 visto poderes verificar que não há mais de doze dias desde que subi a Jerusalém para adorar;	11 Pois bem podes saber que não há mais de doze dias que subi a Jerusalém a adorar;	11O senhor poderá facilmente descobrir que não fazia mais do que doze dias que eu tinha chegado a Jerusalém para adorar a Deus,	11 Bem podes verificar que não faz mais de doze dias, subi a Jerusalém para adorar	11visto poderes verificar que não há mais de doze dias subi a Jerusalém para adorar;
12 e que não me acharam no templo discutindo com alguém, nem tampouco amotinando o povo, fosse nas sinagogas ou na cidade;	12 E não me acharam no templo falando com alguém, nem amotinando o povo nas sinagogas, nem na cidade.	12e descobrirá que eu nunca provoquei nenhum motim em nenhuma sinagoga, nem nas ruas da cidade;	12e que não me acharam no templo discutindo com ninguém nem agitando o povo, nem nas sinagogas nem na cidade.	12e que não me acharam no templo disputando com alguém ou fazendo ajuntamento de povo, quer nas sinagogas, quer na cidade,
13 nem te podem provar as acusações que, agora, fazem contra mim.	13 Nem tampouco podem provar as coisas de que agora me acusam.	13e estes homens evidentemente não podem provar as acusações que agora estão levantando contra mim.	13Nem mesmo podem provar diante de ti as coisas de que agora me acusam.	13nem te podem provar as coisas de que agora me acusam.
14 Porém confesso-te que, segundo o Caminho, a que chamam seita, assim eu	14 Mas confesso-te isto que, conforme aquele caminho que chamam seita, assim	14Mas uma coisa eu confesso, que é crer no Caminho ao qual eles se referem como	14 Mas declaro-te que, segundo o Caminho, a que chamam de seita, sirvo o	14Porém confesso-te isso que, segundo o Caminho a que eles chamam seita, sirvo

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
sirvo ao Deus de nossos pais, acreditando em todas as coisas que estejam de acordo com a lei e nos escritos dos profetas,	sirvo ao Deus de nossos pais, crendo tudo quanto está escrito na lei e nos profetas.	uma seita; eu sigo esse modo de servir ao Deus dos nossos antepassados; creio firmemente na Lei e em tudo o que está escrito nos Profetas,	Deus de nossos pais e creio em tudo o que está escrito na Lei e nos Profetas,	ao Deus de nossos pais, crendo todas as coisas que são conformes à Lei e estão escritas nos profetas,
15 tendo esperança em Deus, como também estes a têm, de que haverá ressurreição, tanto de justos como de injustos.	15 Tendo esperança em Deus, como estes mesmos também esperam, de que há de haver ressurreição de mortos, assim dos justos como dos injustos.	15e creio, tal como creem estes homens, que haverá uma ressurreição, tanto dos justos como dos injustos.	15 tendo esperança em Deus, como estes mesmos também têm, de que haverá ressurreição tanto dos justos como dos injustos.	15tendo esperança em Deus, como também eles esperam, de que há de haver uma ressurreição tanto dos justos como dos injustos.
16 Por isso, também me esforço por ter sempre consciência pura diante de Deus e dos homens.	16 E por isso procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como para com os homens.	16Por causa disto, procuro com toda a minha força manter sempre uma consciência limpa diante de Deus e dos homens.	16 Por isso, procuro sempre ter uma consciência inculpável diante de Deus e dos homens.	16Por isso, também me esforço para ter sempre uma consciência limpa para com Deus e para com os homens.
17 Depois de anos, vim trazer esmolas à minha nação e também fazer oferendas,	17 Ora, muitos anos depois, vim trazer à minha nação esmolas e ofertas.	17“Depois de estar ausente vários anos, voltei a Jerusalém para trazer esmolas ao meu povo e para oferecer ofertas a Deus.	17 Depois de vários anos, vim trazer à minha nação esmolas e apresentar ofertas a Deus.	17Depois de alguns anos, vim trazer esmolas à minha nação e fazer oferendas,
18 e foi nesta prática que alguns judeus da Ásia me encontraram já purificado no templo, sem ajuntamento e sem tumulto,	18 Nisto me acharam já santificado no templo, não em ajuntamentos, nem com alvoroços, uns certos judeus da Ásia,	18Os meus acusadores me viram no templo, quando eu estava apresentando a minha oferta de gratidão. Eu tinha rapado a cabeça, como as leis deles exigem, e estava cerimonialmente puro, e não havia multidão nenhuma ao meu redor, e nenhuma confusão!	18Ocupado com essas coisas, alguns judeus da Ásia me acharam, já purificado, no templo; não em aglomerações, nem com tumulto.	18e neste exercício acharam-me purificado no templo, não com turba nem em tumulto; mas alguns judeus vindos da Ásia —
19 os quais deviam comparecer diante de ti e acusar, se tivessem alguma coisa contra mim.	19 Os quais convinha que estivessem presentes perante ti, e me acusassem, se alguma coisa contra mim tivessem.	19Mas estavam lá alguns judeus da província da Ásia, os quais deveriam estar aqui diante do senhor apresentando acusações, se eles têm alguma coisa contra mim.	19Eles é que deviam comparecer diante de ti e acusar-me, se tivessem alguma coisa contra mim.	19e estes deviam comparecer diante de ti e acusar-me, se tivessem alguma coisa contra mim.
20 Ou estes mesmos digam que iniqüidade acharam em mim, por ocasião do meu comparecimento perante o Sinédrio,	20 Ou digam estes mesmos, se acharam em mim alguma iniqüidade, quando compareci perante o conselho,	20Pergunte a estes homens que estão aqui que culpa o Sinédrio deles achou em mim, quando estive lá,	20Ou, então, que aqueles que aqui estão digam que crime acharam, quando compareci perante o Sinédrio,	20Ou estes aqui digam que iniquidade acharam, quando estive perante o Sinédrio,
21 salvo estas palavras que clamei, estando entre eles: hoje, sou eu julgado por vós acerca da ressurreição dos mortos.	21 A não ser estas palavras que, estando entre eles, clamei: Hoje sou julgado por vós acerca da ressurreição dos mortos.	21a não ser que eu tivesse dito o seguinte quando me apresentei a eles: ‘Eu estou aqui diante do Sinédrio para me defender por causa da crença de que os mortos ressuscitarão!’ ”	21a não ser acerca desta única palavra que exclamei, estando no meio deles: É por causa da ressurreição dos mortos que hoje estou sendo julgado por vós.	21a não ser acerca desta única frase que proferi em alta voz, estando no meio deles: Por causa da ressurreição dos mortos é que eu estou sendo julgado por vós.

Paulo perante Félix e Drusila

22 Então, Félix, conhecendo mais acuradamente as coisas com respeito ao Caminho, adiou a causa, dizendo: Quando descer o comandante Lísias, tomarei inteiro conhecimento do vosso caso.

23 E mandou ao centurião que conservasse a Paulo detido, tratando-o com indulgência e não impedindo que os seus próprios o servissem.

24 Passados alguns dias, vindo Félix com Drusila, sua mulher, que era judia, mandou chamar Paulo e passou a ouvi-lo a respeito da fé em Cristo Jesus.

25 Dissertando ele acerca da justiça, do domínio próprio e do Juízo vindouro, ficou Félix amedrontado e disse: Por agora, podes retirar-te, e, quando eu tiver vagar, chamar-te-ei;

26 esperando também, ao mesmo tempo, que Paulo lhe desse dinheiro; pelo que, chamando-o mais freqüentemente, conversava com ele.

27 Dois anos mais tarde, Félix teve por sucessor Pórcio Festo; e, querendo Félix assegurar o apoio dos judeus, manteve Paulo encarcerado.

Atos 25

Paulo perante Festo. Apela para César

22 Então Félix, havendo ouvido estas coisas, lhes pôs dilação, dizendo: Havendo-me informado melhor deste Caminho, quando o tribuno Lísias tiver descido, então tomarei inteiro conhecimento dos vossos negócios.

23 E mandou ao centurião que o guardasse em prisão, tratando-o com brandura, e que a ninguém dos seus proibisse servi-lo ou vir ter com ele.

24 E alguns dias depois, vindo Félix com sua mulher Drusila, que era judia, mandou chamar a Paulo, e ouviu-o acerca da fé em Cristo.

25 E, tratando ele da justiça, e da temperança, e do juízo vindouro, Félix, espavorido, respondeu: Por agora vai-te, e em tendo oportunidade te chamarei.

26 Esperando ao mesmo tempo que Paulo lhe desse dinheiro, para que o soltasse; pelo que também muitas vezes o mandava chamar, e falava com ele.

27 Mas, passados dois anos, Félix teve por sucessor a Pórcio Festo; e, querendo Félix comprazer aos judeus, deixou a Paulo preso.

Atos 25

22 Então Félix, que estava bem informado a respeito do Caminho, disse: Agora pode ir. Quando chegar o comandante Lísias, decidirei a causa de vocês.

23 Mandou Paulo para o cárcere, mas instruiu ao centurião que ele fosse tratado com alguma liberdade e não proibisse nenhum dos amigos dele de visitá-lo e servi-lo, para tornar mais confortável sua permanência ali.

24 Vários dias depois veio Félix com sua própria esposa Drusila, que era judia. Mandou buscar Paulo, e os dois ouviram falar a respeito da fé em Cristo Jesus.

25 E enquanto Paulo falava com eles a respeito da justiça divina, do domínio próprio e do juízo final, Félix teve medo. “Por agora basta”, respondeu ele, “e quando eu tiver uma ocasião mais conveniente, chamarei você outra vez”.

26 Ele esperava também que Paulo desse dinheiro para ficar livre, e por isso estava sempre mandando buscá-lo para conversar com ele.

27 Desta forma passaram-se dois anos; então Félix foi substituído por Pórcio Festo. E como Félix queria ganhar a simpatia dos judeus, manteve Paulo na prisão.

22 Félix, porém, que era bem informado a respeito do Caminho, adiou a questão, dizendo: Quando o comandante Lísias chegar, decidirei a vossa causa.

23 E ordenou ao centurião que Paulo ficasse detido, mas fosse tratado com brandura, permitindo que seus amigos o servissem.

24 Alguns dias depois, Félix chegou com sua mulher Drusila, que era judia, mandou chamar Paulo e ouviu-o acerca da fé em Cristo Jesus.

25 E, discorrendo ele sobre a justiça, sobre o domínio próprio e sobre o juízo vindouro, Félix ficou com medo e respondeu: Basta por enquanto, retira-te! Eu te chamarei quando houver oportunidade.

26 Ele também esperava que Paulo lhe oferecesse dinheiro; por isso o mandava chamar com mais frequência e conversava com ele.

27 Mas, passados dois anos, Félix teve por sucessor a Pórcio Festo; e, querendo agradar os judeus, manteve Paulo na prisão.

Atos 25

Paulo comparece perante Festo e apela para César

Paulo detido por Félix

22 Porém Félix, que sabia muito bem as coisas acerca do Caminho, adiou a causa, dizendo: Quando descer o tribuno Lísias, decidirei a vossa questão;

23 e ordenou ao centurião que Paulo fosse detido e tratado com brandura, sem impedir que os seus o servissem.

Paulo perante Félix e Drusila

24 Passados alguns dias, vindo Félix com Drusila, sua mulher, que era judia, mandou chamar a Paulo e ouviu-o acerca da fé em Jesus Cristo.

25 Discorrendo Paulo sobre a justiça, a temperança e o juízo vindouro, Félix ficou atemorizado e disse: Por ora, vai-te, e, quando eu tiver ocasião e oportunidade, mandar-te-ei chamar,

26 esperando também ao mesmo tempo que Paulo lhe desse dinheiro; pelo que, mandando-o chamar com mais frequência, conversava com ele.

27 Passados, porém, dois anos, teve Félix por sucessor Pórcio Festo; e, querendo alcançar o favor dos judeus, Félix deixou a Paulo na prisão.

Atos 25

Paulo perante Festo. Apela para César

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Tendo, pois, Festo assumido o governo da província, três dias depois, subiu de Cesaréia para Jerusalém;
2 e, logo, os principais sacerdotes e os maiorais dos judeus lhe apresentaram queixa contra Paulo e lhe solicitavam,
3 pedindo como favor, em detrimento de Paulo, que o mandasse vir a Jerusalém, armando eles cilada para o matarem na estrada.
4 Festo, porém, respondeu achar-se Paulo detido em Cesaréia; e que ele mesmo, muito em breve, partiria para lá.
5 Portanto, disse ele, os que dentre vós estiverem habilitados que desçam comigo; e, havendo contra este homem qualquer crime, acusem-no.
6 E, não se demorando entre eles mais de oito ou dez dias, desceu para Cesaréia; e, no dia seguinte, assentando-se no tribunal, ordenou que Paulo fosse trazido.
7 Comparecendo este, rodearam-no os judeus que haviam descido de Jerusalém, trazendo muitas e graves acusações contra ele, as quais, entretanto, não podiam provar.
8 Paulo, porém, defendendo-se, proferiu as seguintes palavras: Nenhum pecado cometi contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César.
9 Então, Festo, querendo assegurar o apoio dos judeus, respondeu a Paulo: Queres tu subir a Jerusalém e ser ali julgado por mim a respeito destas coisas?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 Entrando, pois, Festo na província, subiu dali a três dias de Cesaréia a Jerusalém.
2 E o sumo sacerdote e os principais dos judeus compareceram perante ele contra Paulo, e lhe rogaram,
3 Pedindo como favor contra ele que o fizesse vir a Jerusalém, armando ciladas para o matarem no caminho.
4 Mas Festo respondeu que Paulo estava guardado em Cesaréia, e que ele brevemente partiria para lá.
5 Os que, pois, disse, dentre vós, têm poder, desçam comigo e, se neste homem houver algum crime, acusem-no.
6 E, havendo-se demorado entre eles mais de dez dias, desceu a Cesaréia; e no dia seguinte, assentando-se no tribunal, mandou que trouxessem Paulo.
7 E, chegando ele, rodearam-no os judeus que haviam descido de Jerusalém, trazendo contra Paulo muitas e graves acusações, que não podiam provar.
8 Mas ele, em sua defesa, disse: Eu não pequei em coisa alguma contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César.
9 Todavia Festo, querendo comprazer aos judeus, respondendo a Paulo, disse: Queres tu subir a Jerusalém, e ser lá perante mim julgado acerca destas coisas?

NOVA BÍBLIA VIVA

1 Três dias depois que Festo chegou a Cesareia para assumir seu posto, partiu para Jerusalém,
2 onde os sacerdotes principais e outros líderes judaicos apresentaram as acusações deles contra Paulo.
3 Pediram a Festo que trouxesse imediatamente Paulo a Jerusalém, contra o interesse de Paulo, pois o plano deles era preparar uma emboscada para matá-lo no caminho.
4 Mas Festo respondeu: “Paulo está preso em Cesareia e eu mesmo voltarei para lá em breve.
5 Alguns líderes que entendem desta questão apresentem ali as acusações que têm contra esse homem, se ele realmente fez algum mal”.
6 Entre oito a dez dias depois ele voltou a Cesareia, e no dia seguinte convocou o tribunal e mandou que trouxessem Paulo.
7 Na chegada de Paulo ao tribunal, os judeus vindos de Jerusalém se juntaram em volta dele, fazendo muitas acusações sérias que não podiam provar.
8 Então Paulo fez a sua defesa: “Eu sou inocente. Nada fiz de errado contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César”.
9 Então Festo, ansioso para agradar aos judeus, perguntou: “Você está disposto a ir a Jerusalém para lá ser julgado diante de mim, acerca dessas acusações?”

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Festo chegou à província e, depois de três dias, subiu de Cesareia para Jerusalém.
2 Os principais sacerdotes e os judeus mais ilustres levaram-lhe seu caso contra Paulo e lhe pediam,
3 suplicando-lhe, desfavoravelmente a Paulo, o favor de mandá-lo para Jerusalém, pois armavam uma cilada para matá-lo no caminho.
4 Mas Festo respondeu que Paulo estava detido em Cesareia, e que ele mesmo partiria em breve para lá.
5 E disse: Portanto, que as autoridades dentre vós desçam comigo e, se há nesse homem algum crime, acusem-no.
6 Tendo ficado entre eles não mais de oito ou dez dias, desceu para Cesareia. No dia seguinte, sentando-se no tribunal, mandou trazer Paulo.
7 Quando ele chegou, os judeus que haviam descido de Jerusalém o rodearam, fazendo contra ele muitas e graves acusações, que não podiam provar.
8 Mas Paulo respondeu em sua defesa: Não tenho cometido pecado algum contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César.
9 Todavia, Festo, querendo agradar os judeus, respondeu a Paulo: Queres subir para Jerusalém e ali ser julgado perante mim acerca dessas coisas?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1 Tendo, pois, entrado Festo na província, depois de três dias subiu de Cesareia a Jerusalém,
2 e os principais sacerdotes e os mais eminentes judeus deram-lhe informações contra Paulo
3 e, em detrimento dele, pediram a Festo, como um favor, que o mandasse vir a Jerusalém, armando-lhe uma cilada para o matarem no caminho.
4 Festo, porém, respondeu que Paulo se achava detido em Cesareia;
5 portanto, disse ele, os que entre vós têm prestígio desçam comigo e, se há naquele homem algum crime, acusem-no.
6 Tendo-se demorado entre eles cerca de oito ou dez dias, desceu a Cesareia; e, no dia seguinte, sentando-se no tribunal, mandou trazer a Paulo.
7 Comparecendo este, rodearam-no os judeus que tinham descido de Jerusalém, trazendo contra ele muitas e graves acusações, que não podiam provar.
8 Então, Paulo, defendendo-se, disse: Não tenho pecado em coisa alguma, nem contra a Lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César.
9 Festo, querendo alcançar o favor dos judeus, perguntou a Paulo: Queres subir a Jerusalém e ser aí julgado dessas coisas perante mim?

10 Disse-lhe Paulo: Estou perante o tribunal de César, onde convém seja eu julgado; nenhum agravo pratiquei contra os judeus, como tu muito bem sabes.
11 Caso, pois, tenha eu praticado algum mal ou crime digno de morte, estou pronto para morrer; se, pelo contrário, não são verdadeiras as coisas de que me acusam, ninguém, para lhes ser agradável, pode entregar-me a eles. Apelo para César.
12 Então, Festo, tendo falado com o conselho, respondeu: Para César apelaste, para César irás.

Festo expõe a Agripa o caso de Paulo

13 Passados alguns dias, o rei Agripa e Berenice chegaram a Cesaréia a fim de saudar a Festo.

14 Como se demorassem ali alguns dias, Festo expôs ao rei o caso de Paulo, dizendo: Félix deixou aqui preso certo homem,

15 a respeito de quem os principais sacerdotes e os anciãos dos judeus apresentaram queixa, estando eu em Jerusalém, pedindo que o condenasse.

16 A eles respondi que não é costume dos romanos condenar quem quer que seja, sem que o acusado tenha presentes os seus acusadores e possa defender-se da acusação.

17 De sorte que, chegando eles aqui juntos, sem nenhuma demora, no dia seguinte,

10 Mas Paulo disse: Estou perante o tribunal de César, onde convém que seja julgado; não fiz agravo algum aos judeus, como tu muito bem sabes.

11 Se fiz algum agravo, ou cometi alguma coisa digna de morte, não recuso morrer; mas, se nada há das coisas de que estes me acusam, ninguém me pode entregar a eles; apelo para César.

12 Então Festo, tendo falado com o conselho, respondeu: Apelaste para César? para César irás.

13 E, passados alguns dias, o rei Agripa e Berenice vieram a Cesaréia, a saudar Festo.

14 E, como ali ficassem muitos dias, Festo contou ao rei os negócios de Paulo, dizendo: Um certo homem foi deixado por Félix aqui preso,

15 Por cujo respeito os principais dos sacerdotes e os anciãos dos judeus, estando eu em Jerusalém, compareceram perante mim, pedindo sentença contra ele.

16 Aos quais respondi não ser costume dos romanos entregar algum homem à morte, sem que o acusado tenha presentes os seus acusadores, e possa defender-se da acusação.

17 De sorte que, chegando eles aqui juntos, no dia seguinte, sem fazer dilação alguma,

10Mas Paulo respondeu: “Eu invoco o meu privilégio de uma audiência diante do próprio César. O senhor sabe muito bem que eu não tenho culpa nenhuma.
11Se fiz alguma coisa para merecer a morte, não me recuso a morrer! Mas, se sou inocente, nem o senhor, nem outro qualquer tem o direito de me entregar a estes homens para que me matem. Eu apelo para César”.
12Festo consultou os seus conselheiros e então respondeu: “Muito bem! Você apelou para César, e para César irá!”

13Poucos dias depois chegou a Cesareia o rei Agripa com Berenice para uma visita a Festo.
14Como a permanência deles durou diversos dias, Festo discutiu com o rei o caso de Paulo. “Existe aqui um preso”, disse ele, “cuja causa me foi deixada por Félix.
15Quando estive em Jerusalém, os sacerdotes principais e outros líderes judaicos fizeram diversas acusações contra ele e pediram que fosse condenado.
16“Naturalmente eu chamei logo a atenção para o fato de que a lei romana não condena um homem antes de ele ser julgado. Concede-se a ele uma oportunidade de defesa, face a face com os seus acusadores.
17Quando chegaram aqui para o julgamento, logo no outro dia eu tratei do caso e mandei trazer Paulo.

10 Mas Paulo disse: Estou perante o tribunal de César, onde devo ser julgado. Nenhum mal fiz aos judeus, como muito bem sabes.
11Se, pois, fiz algum mal e tenho cometido algum crime digno de morte, não recuso morrer. Mas, se nada há daquilo de que estes homens me acusam, ninguém pode me entregar a eles a fim de agradá-los. Apelo para César.
12 Então Festo, depois de falar com o conselho, respondeu: Apelaste para César, para César irás.

13 Passados alguns dias, o rei Agripa e Berenice foram até Cesareia em visita de boas-vindas a Festo.

14 E, como ficaram ali muitos dias, Festo expôs ao rei o caso de Paulo, dizendo: Há aqui certo homem que Félix deixou na prisão.

15Quando estive em Jerusalém, os principais sacerdotes e os líderes religiosos dos judeus me apresentaram um caso, pedindo sentença contra ele.

16 Eu lhes respondi que não é costume dos romanos condenar alguém sem que o acusado tenha presentes os seus acusadores e possa defender-se da acusação.

17Quando eles se reuniram aqui, no dia seguinte, sem demora, sentei-me no tribunal e mandei trazer o homem.

10Mas Paulo respondeu: Estou perante o tribunal de César, onde devo ser julgado. Não tenho feito mal algum aos judeus, como tu bem sabes.
11Se, pois, sou malfeitor e tenho praticado alguma coisa que mereça a morte, não recuso morrer; mas, se não são verdadeiras as coisas de que me acusam, ninguém pode entregar-me a eles; apelo para César.
12Então, Festo, tendo conferenciado com o conselho, respondeu: Para César apelaste, a César irás.

Festo expõe a Agripa o caso de Paulo

13Passados alguns dias, o rei Agripa e Berenice chegaram a Cesareia, para saudar a Festo.

14Como se demorassem ali muitos dias, Festo expôs ao rei o caso de Paulo, dizendo: Félix deixou aqui um homem preso,

15a respeito do qual, quando estive em Jerusalém, os principais sacerdotes e os anciãos dos judeus deram-me informações, pedindo que o condenasse.

16A eles respondi que não é costume dos romanos condenar homem algum antes de o acusado ter presentes os acusadores e ter tido oportunidade de se defender do que lhe é imputado.

17Portanto, tendo-se eles reunido aqui, sem me demorar, no dia seguinte sentei-me no tribunal e mandei trazer o homem;

assentando-me no tribunal, determinei fosse trazido o homem;
18 e, levantando-se os acusadores, nenhum delito referiram dos crimes de que eu suspeitava.
19 Traziam contra ele algumas questões referentes à sua própria religião e particularmente a certo morto, chamado Jesus, que Paulo afirmava estar vivo.
20 Estando eu perplexo quanto ao modo de investigar estas coisas, perguntei-lhe se queria ir a Jerusalém para ser ali julgado a respeito disso.
21 Mas, havendo Paulo apelado para que ficasse em custódia para o julgamento de César, ordenei que o acusado continuasse detido até que eu o enviasse a César.
22 Então, Agripa disse a Festo: Eu também gostaria de ouvir este homem. Amanhã, respondeu ele, o ouvirás.

Festo, de novo, fala a Agripa

23 De fato, no dia seguinte, vindo Agripa e Berenice, com grande pompa, tendo eles entrado na audiência juntamente com oficiais superiores e homens eminentes da cidade, Paulo foi trazido por ordem de Festo.

24 Então, disse Festo: Rei Agripa e todos vós que estais presentes conosco, vedes este homem, por causa de quem toda a multidão dos judeus recorreu a mim tanto em Jerusalém como aqui, clamando que não convinha que ele vivesse mais.

assentado no tribunal, mandei que trouxessem o homem.
18 Acerca do qual, estando presentes os acusadores, nenhuma coisa apontaram daquelas que eu suspeitava.
19 Tinham, porém, contra ele algumas questões acerca da sua superstição, e de um tal Jesus, morto, que Paulo afirmava viver.
20 E, estando eu perplexo acerca da inquirição desta causa, disse se queria ir a Jerusalém, e lá ser julgado acerca destas coisas.
21 E, apelando Paulo para que fosse reservado ao conhecimento de Augusto, mandei que o guardassem até que o envie a César.
22 Então Agripa disse a Festo: Bem quisera eu também ouvir esse homem. E ele disse: Amanhã o ouvirás.

23 E, no dia seguinte, vindo Agripa e Berenice, com muito aparato, entraram no auditório com os tribunos e homens principais da cidade, sendo trazido Paulo por mandado de Festo.

24 E Festo disse: Rei Agripa, e todos os senhores que estais presentes conosco; aqui vedes um homem de quem toda a multidão dos judeus me tem falado, tanto em Jerusalém como aqui, clamando que não convém que viva mais.

18Porém as acusações feitas contra ele não foram absolutamente o que eu esperava que fossem.
19Ao contrário, tinham alguma divergência a respeito da religião deles, e de um certo Jesus, que morreu, que Paulo insiste que está vivo!
20Eu fiquei sem saber como resolver um caso desta natureza e perguntei a ele se estava disposto a ser julgado por estas acusações em Jerusalém.

21Mas Paulo apelou para César! Então o mandei de volta à prisão até poder enviá-lo a César".

22"Eu gostaria de ouvir pessoalmente esse homem", disse Agripa a Festo. E Festo respondeu: "O senhor o ouvirá amanhã!"

23No dia seguinte, depois que o rei e Berenice tinham chegado com grande pompa à sala do tribunal, acompanhados de oficiais militares e homens importantes da cidade, Festo mandou trazer Paulo.

24Então Festo disse: "Ó rei Agripa e demais pessoas presentes, este é o homem cuja morte é exigida tanto pelos judeus aqui em Cesareia como pelos judeus de Jerusalém!

18Os acusadores levantaram-se, mas não apresentaram contra ele acusação alguma dos crimes que eu suspeitava.
19Todavia, tinham contra ele algumas questões acerca da sua religião e de um tal Jesus, que, embora morto, Paulo alega estar vivo.
20E, estando eu em dúvida quanto ao modo de investigar essas coisas, perguntei se ele não queria ir para Jerusalém e ali ser julgado no tocante a elas.
21Mas, tendo Paulo apelado para que ficasse sob custódia para o julgamento do imperador, mandei que permanecesse detido até que o enviasse a César.
22 Então Agripa disse a Festo: Eu também gostaria de ouvir esse homem. Ele lhe respondeu: Amanhã o ouvirás.

Paulo perante o rei Agripa

23 No dia seguinte, Agripa e Berenice vieram com muita pompa e entraram no auditório com os chefes militares e com os homens de posição da cidade. Então, por ordem de Festo, Paulo foi trazido.

24 Festo disse: Rei Agripa e vós todos que estais presentes conosco, vedes que aqui está o homem por causa de quem toda a comunidade dos judeus, tanto em Jerusalém como aqui, recorreu a mim, dizendo que ele não deve mais viver.

18e, levantando-se os acusadores, não apresentaram contra ele alguma acusação dos crimes que eu supunha,

19mas tinham com ele certas questões sobre a sua religião e sobre um Jesus defunto, que Paulo afirmava estar vivo.

20Eu, perplexo, quanto ao modo de investigar essas coisas, perguntei-lhe se queria ir a Jerusalém e ser ali julgado sobre essas questões.
21Mas, havendo Paulo apelado para que o reservassem ao julgamento do imperador, mandei que fosse detido até que eu o enviasse a César.
22Disse Agripa a Festo: Eu também desejava ouvir esse homem. Amanhã, respondeu ele, o ouvirás.

Festo, de novo, fala a Agripa

23No dia seguinte, vindo Agripa e Berenice, com grande pompa, e, depois de entrarem na audiência com os tribunos e homens principais da cidade, foi Paulo ali trazido por ordem de Festo.

24Então, disse Festo: Rei Agripa e todos vós que estais presentes conosco, vedes este homem, por causa de quem toda a comunidade dos judeus recorreu a mim, tanto em Jerusalém como aqui, clamando que não convinha que ele vivesse mais.

25 Porém eu achei que ele nada praticara passível de morte; entretanto, tendo ele apelado para o imperador, resolvi mandá-lo ao imperador.

26 Contudo, a respeito dele, nada tenho de positivo que escreva ao soberano; por isso, eu o trouxe à vossa presença e, mormente, à tua, ó rei Agripa, para que, feita a argüição, tenha eu alguma coisa que escrever;

27 porque não me parece razoável remeter um preso sem mencionar, ao mesmo tempo, as acusações que militam contra ele.

Atos 26

Paulo discursa perante o rei Agripa

1 A seguir, Agripa, dirigindo-se a Paulo, disse: É permitido que uses da palavra em tua defesa. Então, Paulo, estendendo a mão, passou a defender-se nestes termos:
2 Tenho-me por feliz, ó rei Agripa, pelo privilégio de, hoje, na tua presença, poder produzir a minha defesa de todas as acusações feitas contra mim pelos judeus;
3 mormente porque és versado em todos os costumes e questões que há entre os judeus; por isso, eu te peço que me ouças com paciência.
4 Quanto à minha vida, desde a mocidade, como decorreu desde o princípio entre o meu povo e em Jerusalém, todos os judeus a conhecem;

25 Mas, achando eu que nenhuma coisa digna de morte fizera, e apelando ele mesmo também para Augusto, tenho determinado enviar-lho.

26 Do qual não tenho coisa alguma certa que escreva ao meu senhor, e por isso perante vós o trouxe, principalmente perante ti, ó rei Agripa, para que, depois de interrogado, tenha alguma coisa que escrever.

27 Porque me parece contra a razão enviar um preso, e não notificar contra ele as acusações.

Atos 26

1 Depois Agripa disse a Paulo: É permitido que te defendas. Então Paulo, estendendo a mão em sua defesa, respondeu:

2 Tenho-me por feliz, ó rei Agripa, de que perante ti me haja hoje de defender de todas as coisas de que sou acusado pelos judeus;
3 Mormente sabendo eu que tens conhecimento de todos os costumes e questões que há entre os judeus; por isso te rogo que me ouças com paciência.
4 Quanto à minha vida, desde a mocidade, como decorreu desde o princípio entre os da minha nação, em Jerusalém, todos os judeus a conhecem,

25Porém, na minha opinião, ele não fez nada para merecer a morte. Contudo, ele requereu que o seu caso fosse a César. Decidi então enviá-lo a César.

26Mas que vou escrever ao imperador? Porque não há nenhuma acusação real contra ele! Por isso eu o trouxe diante dos senhores todos, e especialmente do rei Agripa, a fim de que seja interrogado e depois eu possa saber o que escrever.

27Porque não parece sensato mandar um preso sem poder especificar alguma acusação contra ele!”

Atos 26

1Então Agripa disse a Paulo: “Você pode apresentar a sua defesa”. E assim Paulo fez um sinal com a mão e começou a sua defesa, dizendo:
2“Estou muito contente, rei Agripa, em poder apresentar minha defesa, diante de Vossa Majestade, contra todas as acusações dos judeus,

3pois eu sei que é um conhecedor das leis e dos costumes dos judeus. Portanto, queira ouvir-me com paciência!

4“Todos os judeus estão muito bem informados que recebi uma educação judaica completa desde a minha infância em Tarso e depois em Jerusalém.

25 Eu, porém, achei que ele não havia praticado nada digno de morte. Mas tendo ele apelado para o imperador, resolvi enviá-lo.
26Todavia, não tenho coisa alguma definida sobre ele que possa escrever a meu senhor. Por isso, trouxe-o perante vós, principalmente perante ti, ó rei Agripa, para que, depois de feito o interrogatório, eu tenha alguma coisa que escrever.

27Porque não me parece sensato enviar um preso e não notificar as acusações que há contra ele.

Atos 26

1 Então Agripa disse a Paulo: É permitido que faças a tua defesa. Então Paulo, estendendo a mão, começou a sua defesa:

2 Julgo-me feliz, ó rei Agripa, por poder hoje defender-me perante ti de todas as coisas de que sou acusado pelos judeus,

3especialmente porque és versado em todos os costumes e questões que há entre os judeus. Por isso, suplico-te que me ouças com paciência.

4 Pois, desde a juventude, a minha vida é conhecida entre o meu povo e por todos os judeus em Jerusalém.

25Porém eu achei que ele nada havia praticado que merecesse a morte, mas, tendo ele apelado para o imperador, determinei remeter-lho.

26Dele nada tenho de positivo que escreva ao soberano; pelo que vo-lo tenho apresentado a vós e mormente a ti, ó rei Agripa, para que, depois de feito o interrogatório, tenha eu alguma coisa que escrever;

27porque não me parece razoável remeter um preso, sem mencionar também as acusações que há contra ele.

Atos 26

Paulo perante o rei Agripa

1 Agripa disse a Paulo: A ti se te permite fazer a tua defesa. Então, Paulo, estendendo a mão, começou a defender-se:

2Julgo-me feliz, ó rei Agripa, por ter de fazer hoje, perante ti, a minha defesa de tudo o que me acusam os judeus,

3mormente porque és versado em todos os costumes e questões que há entre eles; pelo que te rogo que me ouças com paciência.
4Quanto à minha vida durante a mocidade, que passei desde o princípio entre o meu povo e em Jerusalém, sabem-na todos os judeus,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 pois, na verdade, eu era conhecido deles desde o princípio, se assim o quiserem testemunhar, porque vivi fariseu conforme a seita mais severa da nossa religião.

6 E, agora, estou sendo julgado por causa da esperança da promessa que por Deus foi feita a nossos pais,

7 a qual as nossas doze tribos, servindo a Deus fervorosamente de noite e de dia, almejam alcançar; é no tocante a esta esperança, ó rei, que eu sou acusado pelos judeus.

8 Por que se julga incrível entre vós que Deus ressuscite os mortos?

9 Na verdade, a mim me parecia que muitas coisas devia eu praticar contra o nome de Jesus, o Nazareno;

10 e assim procedi em Jerusalém. Havendo eu recebido autorização dos principais sacerdotes, encerrei muitos dos santos nas prisões; e contra estes dava o meu voto, quando os matavam.

11 Muitas vezes, os castiguei por todas as sinagogas, obrigando-os até a blasfemar. E, demasiadamente enfurecido contra eles, mesmo por cidades estranhas os perseguia.

12 Com estes intuitos, parti para Damasco, levando autorização dos principais sacerdotes e por eles comissionado.

13 Ao meio-dia, ó rei, indo eu caminho fora, vi uma luz no céu, mais

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Sabendo de mim desde o princípio (se o quiserem testificar), que, conforme a mais severa seita da nossa religião, vivi fariseu.

6 E agora pela esperança da promessa que por Deus foi feita a nossos pais estou aqui e sou julgado.

7 À qual as nossas doze tribos esperam chegar, servindo a Deus continuamente, noite e dia. Por esta esperança, ó rei Agripa, eu sou acusado pelos judeus.

8 Pois quê? julga-se coisa incrível entre vós que Deus ressuscite os mortos?

9 Bem tinha eu imaginado que contra o nome de Jesus Nazareno devia eu praticar muitos atos;

10 O que também fiz em Jerusalém. E, havendo recebido autorização dos principais dos sacerdotes, encerrei muitos dos santos nas prisões; e quando os matavam eu dava o meu voto contra eles.

11 E, castigando-os muitas vezes por todas as sinagogas, os obriguei a blasfemar. E, enfurecido demasiadamente contra eles, até nas cidades estranhas os persegui.

12 Sobre o que, indo então a Damasco, com poder e comissão dos principais dos sacerdotes,

13 Ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz do céu, que excedia o esplendor do sol,

NOVA BÍBLIA VIVA

5E se eles quiserem testemunhar, sabem que eu sempre tenho sido o mais severo entre os fariseus, quando se trata da obediência às leis e aos costumes dos judeus.

6Porém a verdadeira razão por trás das acusações deles tem a ver com a minha esperança no cumprimento da promessa de Deus feita aos nossos antepassados.

7As 12 tribos de Israel esforçam-se na religião noite e dia para alcançar esta mesma esperança que eu tenho! Todavia, ó rei, é por causa dessa esperança que estou sendo acusado pelos judeus.

8Por que vocês, judeus, julgam incrível crer que Deus ressuscite os mortos?

9“Eu costumava pensar que devia fazer todo possível para me opor à causa de Jesus de Nazaré.

10E foi o que fiz em Jerusalém. Aprisionei muitos dos seguidores de Cristo de Jerusalém, com autorização dos sumos sacerdotes; e quando eram condenados à morte, dava o meu voto contra eles.

11Durante muito tempo eu ia de sinagoga em sinagoga forçando-os a blasfemar ou negar a sua fé. Eu me opunha a eles com tal violência que os perseguia até em cidades distantes, em terras estrangeiras.

12“Eu ia numa missão assim para Damasco, com a autorização e permissão dos sacerdotes principais,

13quando no caminho, perto do meio-dia, ó rei, brilhou sobre mim e meus

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Eles me conhecem desde o princípio e, se quiserem, podem dar testemunho de que vivi como fariseu, segundo o mais severo grupo da nossa religião.

6 Agora estou aqui para ser julgado por causa da esperança da promessa feita por Deus a nossos pais.

7 As nossas doze tribos esperam alcançar essa promessa, servindo a Deus com fervor noite e dia. É por causa dessa esperança, ó rei, que sou acusado pelos judeus.

8 Por que se considera inacreditável, entre vós, que Deus ressuscite os mortos?

9 Eu pensava que devia praticar muitas coisas contra o nome de Jesus, o Nazareno;

10o que, de fato, fiz em Jerusalém. Pois, tendo recebido autoridade dos principais sacerdotes, não somente encerrei muitos santos em prisões, como também dei o meu voto contra eles quando estavam para matá-los.

11E, castigando-os muitas vezes em todas as sinagogas, obrigava-os a blasfemar. E, cada vez mais enfurecido contra eles, perseguia-os até nas cidades estrangeiras.

12 Numa dessas vezes, fui para Damasco, munido de autoridade dos principais sacerdotes e comissionado por eles.

13Ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz do céu, que brilhava mais do que o sol,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5conhecendo-me desde o princípio (se quiserem dar disso testemunho), como vivi fariseu conforme a seita mais severa da nossa religião.

6Agora, estou aqui para ser julgado pela esperança da promessa feita por Deus a nossos pais,

7a qual as nossas doze tribos, servindo a Deus fervorosamente de noite e de dia, esperam alcançar; por causa dessa esperança, ó rei, sou acusado pelos judeus.

8Por que é que se julga entre vós coisa incrível ressuscitar Deus aos mortos?

9Eu, na verdade, entendia que devia fazer toda a oposição ao nome de Jesus, o Nazareno;

10e assim o fiz em Jerusalém. Tendo recebido autoridade dos principais sacerdotes, eu não somente encarcerei muitos santos, como também dei o meu voto contra estes quando os matavam;

11e, muitas vezes, castigando-os por todas as sinagogas, obrigava-os a blasfemar e, enfurecido cada vez mais contra eles, perseguia-os até nas cidades estrangeiras.

12Nesse intuito, indo a Damasco com autoridade e comissão dos principais sarcedotes,

13ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz do céu, mais brilhante que o sol, a qual

resplandecente que o sol, que brilhou ao redor de mim e dos que iam comigo.

14 E, caindo todos nós por terra, ouvi uma voz que me falava em língua hebraica: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa é recalcitrares contra os aguilhões.

15 Então, eu perguntei: Quem és tu, SENHOR? Ao que o SENHOR respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

16 Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés, porque por isto te apareci, para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que me viste como daquelas pelas quais te aparecerei ainda,

17 livrando-te do povo e dos gentios, para os quais eu te envio,

18 para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim.

19 Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial,

20 mas anunciei primeiramente aos de Damasco e em Jerusalém, por toda a região da Judéia, e aos gentios, que se arrependessem e se convertessem a Deus, praticando obras dignas de arrependimento.

cuja claridade me envolveu a mim e aos que iam comigo.

14 E, caindo nós todos por terra, ouvi uma voz que me falava, e em língua hebraica dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa te é recalcitrar contra os aguilhões.

15 E disse eu: Quem és, Senhor? E ele respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues;

16 Mas levanta-te e põe-te sobre teus pés, porque te apareci por isto, para te pôr por ministro e testemunha tanto das coisas que tens visto como daquelas pelas quais te aparecerei ainda;

17 Livrando-te deste povo, e dos gentios, a quem agora te envio,

18 Para lhes abrires os olhos, e das trevas os converteres à luz, e do poder de Satanás a Deus; a fim de que recebam a remissão de pecados, e herança entre os que são santificados pela fé em mim.

19 Por isso, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial.

20 Antes anunciei primeiramente aos que estão em Damasco e em Jerusalém, e por toda a terra da Judéia, e aos gentios, que se emendassem e se convertessem a Deus, fazendo obras dignas de arrependimento.

companheiros uma luz do céu mais resplandecente que a do sol.

14 Todos nós caímos no chão, e eu ouvi uma voz que dizia em aramaico: 'Saulo, Saulo, por que você está me perseguindo? Você está apenas fazendo mal a você mesmo'.

15 "'Quem é o Senhor?', perguntei. "E o Senhor respondeu: 'Eu sou Jesus, a quem você está perseguindo.

16 Agora, levante-se e fique em pé. Pois eu apareci para nomear você meu servo para testemunhar ao mundo a respeito desta experiência e das outras que eu vou mostrar a você.

17 Você será protegido por mim, tanto do seu próprio povo como dos gentios, aos quais eu o envio,

18 a fim de abrir os olhos deles para a sua verdadeira situação, para que eles possam se converter das trevas para a luz, e do poder de Satanás para Deus; para que possam receber perdão dos seus pecados e a herança eterna juntamente com todos aqueles cujos pecados são purificados, e que são separados pela fé em mim'.

19 "E portanto, ó rei Agripa, eu não fui desobediente àquela visão do céu!

20 Preguei primeiramente aos que estavam em Damasco, e depois em Jerusalém e em toda a Judeia, e também aos gentios, dizendo que abandonassem seus pecados e voltassem para Deus, e provassem seu arrependimento com a prática de obras dignas.

resplandecendo em torno de mim e dos que iam comigo.

14 E, caindo todos nós por terra, ouvi uma voz que me dizia na língua dos hebreus: Saulo, Saulo, por que me persegues? É inútil resistires ao aguilhão.

15 Eu disse: Quem és, Senhor? O Senhor respondeu: Eu sou Jesus, a quem persegues.

16 Mas levanta-te e põe-te em pé. Foi para isto que te apareci: para te fazer servo e testemunha, tanto das coisas que viste de minha parte como daquelas que te manifestarei.

17 Eu te livrarei deste povo e dos gentios para os quais te envio,

18 para lhes abrir os olhos a fim de que se convertam das trevas para a luz, e do poder de Satanás para Deus, para que recebam o perdão dos pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim.

19 Portanto, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial.

20 Pelo contrário, anunciei primeiramente aos que estão em Damasco, e depois em Jerusalém, e por toda a terra da Judeia e também aos gentios, que se arrependessem e se convertessem a Deus, praticando obras próprias de arrependimento.

resplandeceu em torno de mim e dos que iam comigo.

14 Caindo nós por terra, ouvi uma voz que me dizia em língua hebraica: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa te é recalcitrar contra os aguilhões.

15 Eu perguntei: Quem és, Senhor? Respondeu-me o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

16 Mas levanta-te e fica em pé; pois para isso te apareci a fim de te constituir ministro e testemunha das coisas em que me viste e daquelas em que me hei de manifestar,

17 livrando-te do povo e dos gentios, aos quais eu te envio,

18 para lhes abrir os olhos, a fim de que se convertam das trevas à luz e, do poder de Satanás, a Deus, para que, pela fé em mim, recebam remissão de pecados e herança entre os santificados.

19 Por isso, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial,

20 mas anunciei primeiramente não só aos de Damasco e em Jerusalém e por toda a terra da Judeia, como também aos gentios, que se arrependessem e se convertessem a Deus, praticando obras dignas de seu arrependimento.

21 Por causa disto, alguns judeus me prenderam, estando eu no templo, e tentaram matar-me.
22 Mas, alcançando socorro de Deus, permaneço até ao dia de hoje, dando testemunho, tanto a pequenos como a grandes, nada dizendo, senão o que os profetas e Moisés disseram haver de acontecer,
23 isto é, que o Cristo devia padecer e, sendo o primeiro da ressurreição dos mortos, anunciaria a luz ao povo e aos gentios.

Paulo é interrompido por Festo

24 Dizendo ele estas coisas em sua defesa, Festo o interrompeu em alta voz: Estás louco, Paulo! As muitas letras te fazem delirar!
25 Paulo, porém, respondeu: Não estou louco, ó excelentíssimo Festo! Pelo contrário, digo palavras de verdade e de bom senso.
26 Porque tudo isto é do conhecimento do rei, a quem me dirijo com franqueza, pois estou persuadido de que nenhuma destas coisas lhe é oculta; porquanto nada se passou em algum lugar escondido.
27 Acreditas, ó rei Agripa, nos profetas? Bem sei que acreditas.
28 Então, Agripa se dirigiu a Paulo e disse: Por pouco me persuades a me fazer cristão.
29 Paulo respondeu: Assim Deus permitisse que, por pouco ou por muito, não apenas tu, ó rei, porém todos os que

21 Por causa disto os judeus lançaram mão de mim no templo, e procuraram matar-me.
22 Mas, alcançando socorro de Deus, ainda até ao dia de hoje permaneço dando testemunho tanto a pequenos como a grandes, não dizendo nada mais do que o que os profetas e Moisés disseram que devia acontecer,
23 Isto é, que o Cristo devia padecer, e sendo o primeiro da ressurreição dentre os mortos, devia anunciar a luz a este povo e aos gentios.

24 E, dizendo ele isto em sua defesa, disse Festo em alta voz: Estás louco, Paulo; as muitas letras te fazem delirar.

25 Mas ele disse: Não deliro, ó potentíssimo Festo; antes digo palavras de verdade e de um são juízo.

26 Porque o rei, diante de quem também falo com ousadia, sabe estas coisas, pois não creio que nada disto lhe é oculto; porque isto não se fez em qualquer canto.

27 Crês tu nos profetas, ó rei Agripa? Bem sei que crês.

28 E disse Agripa a Paulo: Por pouco me queres persuadir a que me faça cristão!

29 E disse Paulo: Prouvera a Deus que, ou por pouco ou por muito, não somente tu, mas também todos quantos hoje me estão

21Os judeus me prenderam no templo por pregar isto e tentaram matar-me,

22mas Deus tem me protegido, de modo que eu ainda estou vivo hoje para testemunhar estes fatos a todos, tanto aos grandes como aos pequenos. Eu não ensino nada além do que os profetas e Moisés disseram que haveria de acontecer;
23que o Cristo sofreria e seria o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, para trazer a luz ao seu próprio povo e também para os gentios".

24De repente Festo interrompeu a defesa de Paulo e disse em voz alta: "Paulo, você está louco. As muitas letras o fazem delirar!"

25Mas Paulo respondeu: "Não estou louco, excelentíssimo Festo. Eu falo palavras verdadeiras e com o juízo perfeito,

26e o rei Agripa sabe destas coisas. Falo abertamente porque tenho certeza de que estes acontecimentos são todos do seu conhecimento, pois não se passaram às escondidas.
27Rei Agripa, Vossa Majestade crê nos profetas? Eu sei que sim".
28Agripa interrompeu a Paulo: "Você acha que em tão pouco tempo pode convencer-me a tornar-me seguidor de Cristo?"
29E Paulo respondeu: "Que Deus permitisse que, em pouco ou em muito tempo, tanto Vossa Majestade como todos

21Por causa disso os judeus me prenderam no templo e procuram matar-me.

22 Mas, tenho alcançado auxílio da parte de Deus e até hoje continuo testemunhando tanto a gente comum como a pessoas influentes, não dizendo nada senão o que os profetas e Moisés disseram que haveria de acontecer.
23 Isto é, como o Cristo deveria sofrer, e como ele seria o primeiro que, pela ressurreição dos mortos, anunciaria luz a este povo e também aos gentios.

24 Enquanto Paulo fazia desse modo a sua defesa, Festo disse em alta voz: Estás louco, Paulo! As muitas letras te levaram à loucura!
25 Mas Paulo disse: Não estou louco, ó excelentíssimo Festo; pelo contrário, estou dizendo palavras verdadeiras e de perfeito juízo.
26Porque o rei, diante de quem falo com liberdade, sabe dessas coisas. Não creio que algo disso lhe seja desconhecido; porque essas coisas não aconteceram em algum canto, às escondidas.
27Crês nos profetas, ó rei Agripa? Sei que crês.

28 Agripa disse a Paulo: Por pouco me convences a me tornar cristão.

29 Paulo respondeu: Quisera Deus que, por pouco ou por muito, não somente tu, mas também todos os que hoje me ouvem se

21Por isso, alguns judeus me prenderam no templo e procuravam matar-me.

22Tendo, pois, obtido socorro da parte de Deus, permaneço até hoje, dando testemunho tanto a pequenos como a grandes, nada dizendo senão o que os profetas e Moisés disseram haver de acontecer,
23isto é, haver de sofrer o Cristo e que seria ele o primeiro que, pela ressurreição dos mortos, havia de anunciar a luz ao povo e aos gentios.

Paulo é interrompido por Festo

24Aduzindo ele essas coisas em sua defesa, disse Festo em alta voz: Estás louco, Paulo! As muitas letras tiram-te o juízo.

25Porém Paulo disse: Não estou louco, potentíssimo Festo, mas profiro palavras de verdade e de perfeito juízo.

26Pois dessas coisas tem conhecimento o rei, a quem falo também com franqueza, como persuadido estou de que nada disso lhe é oculto; porque isso não foi feito a um canto.
27Crês, ó rei Agripa, os profetas? Eu sei que crês.

28Agripa disse a Paulo: Com pouco me persuades a fazer-me cristão.

29Paulo respondeu: Prouvera a Deus que com pouco ou com muito não somente tu, mas ainda todos os que hoje me ouvem se

hoje me ouvem se tornassem tais qual eu sou, exceto estas cadeias.

Paulo teria sido solto, se não tivesse apelado para César

30 A essa altura, levantou-se o rei, e também o governador, e Berenice, bem como os que estavam assentados com eles;

31 e, havendo-se retirado, falavam uns com os outros, dizendo: Este homem nada tem feito passível de morte ou de prisão.

32 Então, Agripa se dirigiu a Festo e disse: Este homem bem podia ser solto, se não tivesse apelado para César.

Atos 27

Paulo enviado para a Itália

1 Quando foi decidido que navegássemos para a Itália, entregaram Paulo e alguns outros presos a um centurião chamado Júlio, da Coorte Imperial.

2 Embarcando num navio adramitino, que estava de partida para costear a Ásia, fizemo-nos ao mar, indo conosco Aristarco, macedônio de Tessalônica.

3 No dia seguinte, chegamos a Sidom, e Júlio, tratando Paulo com humanidade, permitiu-lhe ir ver os amigos e obter assistência.

4 Partindo dali, navegamos sob a proteção de Chipre, por serem contrários os ventos;

ouvindo, se tornassem tais qual eu sou, exceto estas cadeias.

30 E, dizendo ele isto, levantou-se o rei, o presidente, e Berenice, e os que com eles estavam assentados.

31 E, apartando-se dali falavam uns com os outros, dizendo: Este homem nada fez digno de morte ou de prisões.

32 E Agripa disse a Festo: Bem podia soltar-se este homem, se não houvera apelado para César.

Atos 27

1 E, como se determinou que havíamos de navegar para a Itália, entregaram Paulo, e alguns outros presos, a um centurião por nome Júlio, da coorte augusta.

2 E, embarcando nós em um navio adramitino, partimos navegando pelos lugares da costa da Ásia, estando conosco Aristarco, macedônio, de Tessalônica.

3 E chegamos no dia seguinte a Sidom, e Júlio, tratando Paulo humanamente, lhe permitiu ir ver os amigos, para que cuidassem dele.

4 E, partindo dali, fomos navegando abaixo de Chipre, porque os ventos eram contrários.

os demais que estão aqui pudessem tornar-se como eu sou, mas sem estas correntes".

30Então o rei, o governador, Berenice e todos os outros se levantaram.

31Quando saíam do salão, conversavam entre si e concordaram: "Este homem não fez nada que mereça a morte ou a prisão".

32E Agripa disse a Festo: "Ele poderia ser posto em liberdade, se não tivesse apelado para César!"

Atos 27

1Foi resolvido assim que partiríamos para a nossa viagem de navio a Roma; de modo que Paulo e diversos outros presos foram postos debaixo da guarda de um centurião chamado Júlio, membro da guarda imperial.

2Partimos num navio de Adramito, com destino à Ásia, o qual deveria fazer diversas escalas ao longo da costa asiática. Aristarco, um macedônio de Tessalônica, estava conosco.

3No dia seguinte, quando ancoramos em Sidom, Júlio foi muito bondoso com Paulo e permitiu que ele descesse em terra para visitar amigos e receber os cuidados deles.

4Dali embarcamos e encontramos ventos contrários, que tornavam difícil conservar o navio na rota, de modo que navegamos ao norte de Chipre, entre a ilha e a terra firme,

tornassem iguais a mim, com exceção destas algemas.

30 E o rei levantou-se, bem como o governador e Berenice, e os que com eles estavam sentados;

31e, retirando-se, diziam uns aos outros: Este homem não fez nada digno de morte ou prisão.

32 Então Agripa disse a Festo: Este homem bem podia ser solto, se não tivesse apelado para César.

Atos 27

Paulo é enviado para a Itália O naufrágio

1 Determinou-se que navegássemos para a Itália. Então entregaram Paulo e alguns outros prisioneiros a um centurião chamado Júlio, do regimento imperial.

2Então partimos, embarcando em um navio de Adramítio, que estava prestes a navegar para alguns portos pela costa da Ásia. Aristarco, macedônio de Tessalônica, nos acompanhava.

3 No dia seguinte, chegamos a Sidom, e Júlio, tratando Paulo com bondade, permitiu-lhe ir ver os amigos e receber deles o suprimento de suas necessidades.

4Partindo dali, fomos navegando perto da costa norte de Chipre, porque os ventos eram contrários.

tornassem tais qual eu sou, menos estas cadeias.

Paulo teria sido solto, se não tivesse apelado para César

30 O rei levantou-se, e também o governador, e Berenice, e os que estavam sentados com eles;

31e, havendo-se retirado, falavam uns com os outros, dizendo: Este homem nada tem feito que mereça morte ou prisão.

32Agripa disse a Festo: Ele podia ser solto, se não tivesse apelado para César.

Atos 27

Paulo é enviado para a Itália

1Como fosse determinado que navegássemos para a Itália, entregaram Paulo e alguns outros presos a um centurião chamado Júlio, da coorte Augusta.

2Embarcando num navio de Adramítio, que estava prestes a costear as terras da Ásia, fizemo-nos ao mar, estando conosco Aristarco, macedônio de Tessalônica;

3no dia seguinte, chegamos a Sidom, e Júlio, usando de bondade para com Paulo, permitiu-lhe ir ver os seus amigos e receber bom acolhimento.

4Dali, fazendo-nos ao mar, fomos navegando a sotavento de Chipre, por serem contrários os ventos;

5 e, tendo atravessado o mar ao longo da Cilícia e Panfília, chegamos a Mirra, na Lícia.
6 Achando ali o centurião um navio de Alexandria, que estava de partida para a Itália, nele nos fez embarcar.
7 Navegando vagarosamente muitos dias e tendo chegado com dificuldade defronte de Cnido, não nos sendo permitido prosseguir, por causa do vento contrário, navegamos sob a proteção de Creta, na altura de Salmona.

8 Costeando-a, penosamente, chegamos a um lugar chamado Bons Portos, perto do qual estava a cidade de Laséia.

Os perigos da viagem

9 Depois de muito tempo, tendo-se tornado a navegação perigosa, e já passado o tempo do Dia do Jejum, admoestava-os Paulo,
10 dizendo-lhes: Senhores, vejo que a viagem vai ser trabalhosa, com dano e muito prejuízo, não só da carga e do navio, mas também da nossa vida.
11 Mas o centurião dava mais crédito ao piloto e ao mestre do navio do que ao que Paulo dizia.
12 Não sendo o porto próprio para invernar, a maioria deles era de opinião que partissem dali, para ver se podiam chegar a Fenice e aí passar o inverno, visto ser um porto de Creta, o qual olhava para o nordeste e para o sudeste.

5 E, tendo atravessado o mar, ao longo da Cilícia e Panfília, chegamos a Mirra, na Lícia.
6 E, achando ali o centurião um navio de Alexandria, que navegava para a Itália, nos fez embarcar nele.

7 E, como por muitos dias navegássemos vagarosamente, havendo chegado apenas defronte de Cnido, não nos permitindo o vento ir mais adiante, navegamos abaixo de Creta, junto de Salmone.

8 E, consteando-a dificilmente, chegamos a um lugar chamando Bons Portos, perto do qual estava a cidade de Laséia.

9 E, passado muito tempo, e sendo já perigosa a navegação, pois, também o jejum já tinha passado, Paulo os admoestava,
10 Dizendo-lhes: Senhores, vejo que a navegação há de ser incômoda, e com muito dano, não só para o navio e carga, mas também para as nossas vidas.

11 Mas o centurião cria mais no piloto e no mestre, do que no que dizia Paulo.

12 E, como aquele porto não era cômodo para invernar, os mais deles foram de parecer que se partisse dali para ver se podiam chegar a Fenice, que é um porto de Creta que olha para o lado do vento da África e do Coro, e invernar ali.

5e passamos ao longo da costa das províncias da Cilícia e da Panfília, chegando a Mirra, na província de Lícia.
6Ali o nosso centurião encontrou um navio alexandrino que estava de partida para a Itália, e nos fez embarcar.
7Tivemos diversos dias de navegação difícil, e por fim nos aproximamos de Cnido, porém os ventos contrários haviam se tornado muito fortes, de modo que atravessamos para Creta, passando o porto de Salmona.
8Lutamos sem resultado contra o vento e com grande dificuldade navegamos devagar ao longo da costa sul, até que chegamos a Bons Portos, perto da cidade de Laseia.

9Ali passamos diversos dias. O tempo estava ficando perigoso para viagens longas naquela época, porque já havia passado o Jejum, e Paulo avisou:
10“Senhores, eu vejo que vamos ter dificuldades pela frente se prosseguirmos. Acarretará prejuízos para o navio, para a carga e para as nossas vidas”.
11Mas o centurião responsável pelos presos deu mais ouvidos ao capitão e ao proprietário do navio do que a Paulo.
12E já que Bons Portos era uma enseada aberta, imprópria para passar o inverno, a maioria da tripulação aconselhou que deveríamos continuar navegando, com a esperança de alcançar a costa de Fenice, a fim de passarmos o inverno ali; Fenice era

5Tendo atravessado o mar ao longo da Cilícia e Panfília, chegamos a Mirra, na Lícia.
6Ali o centurião encontrou um navio de Alexandria, que navegava para a Itália, e nos fez embarcar nele.

7Navegando lentamente por muitos dias, e chegando com dificuldade a Cnido, não nos permitindo o vento ir mais adiante, navegamos próximo à costa de Creta, à altura de Salmona.

8E, margeando-a com dificuldade, chegamos a um lugar chamado Bons Portos, perto do qual ficava a cidade de Laseia.

9 Decorrido muito tempo e tendo a navegação se tornado perigosa, porque já havia passado o Jejum, Paulo os advertiu,

10dizendo-lhes: Senhores, vejo que a viagem trará avaria e muita perda, não só para a carga e para o navio, mas também para a vida de todos nós.
11Mas o centurião dava mais crédito ao piloto e ao dono do navio do que ao que Paulo dizia.

12E como o porto não era próprio para passar o inverno, a maioria deles foi da opinião que de lá seguissem viagem para ver se de algum modo podiam chegar ao porto de Fenice, em Creta, voltado para o

5e, tendo atravessado o mar que banha a Cilícia e a Panfília, chegamos a Mirra, cidade da Lícia.
6O centurião, achando ali um navio de Alexandria, que estava em viagem para a Itália, fez-nos embarcar nele.

7Navegando vagarosamente muitos dias e tendo chegado com dificuldade à altura de Cnido, não nos permitindo o vento ir mais adiante, navegamos a sotavento de Creta, na altura de Salmona;

8e, costeando com dificuldade, chegamos a um lugar chamado Bons Portos, perto do qual estava a cidade de Laseia.

Os perigos da viagem

9Decorrido muito tempo, e tendo-se tornado a navegação perigosa, por haver já passado o jejum, Paulo avisava-os,

10dizendo-lhes: Senhores, vejo que a viagem vai ser com avaria e muita perda, não somente da carga e do navio, mas também das nossas vidas.
11Mas o centurião dava mais crédito ao piloto e ao mestre do navio do que ao que Paulo dizia.

12Não sendo o porto próprio para invernar, os mais deles foram de parecer que se fizessem dali ao mar, a ver se, de algum modo, podiam chegar a Fenice e aí passar o inverno, visto ser um porto de

um porto de Creta, com abertura apenas para o noroeste e o sudoeste.

13 Soprando brandamente o vento sul, e pensando eles ter alcançado o que desejavam, levantaram âncora e foram costeando mais de perto a ilha de Creta.

13 E, soprando o sul brandamente, lhes pareceu terem já o que desejavam e, fazendo-se de vela, foram de muito perto costeando Creta.

13Nesse momento um vento leve começou a soprar do sul, e pareceu um dia perfeito para a viagem; então eles levantaram âncora e navegaram costeando bem perto de Creta.

14 Entretanto, não muito depois, desencadeou-se, do lado da ilha, um tufão de vento, chamado Euroaquilão;

14 Mas não muito depois deu nela um pé de vento, chamado Euro-aquilão.

14Porém logo depois disto o tempo mudou de repente, e um forte vento com a força de um furacão, chamado Nordeste,

15 e, sendo o navio arrastado com violência, sem poder resistir ao vento, cessamos a manobra e nos fomos deixando levar.

15 E, sendo o navio arrebatado, e não podendo navegar contra o vento, dando de mão a tudo, nos deixamos ir à toa.

15se abateu sobre o navio e o empurrou para o mar. Eles tentaram a princípio virar a proa para a praia, mas não puderam, de modo que desistiram e deixaram o navio à deriva.

16 Passando sob a proteção de uma ilhota chamada Cauda, a custo conseguimos recolher o bote;

16 E, correndo abaixo de uma pequena ilha chamada Clauda, apenas pudemos ganhar o batel.

16Finalmente navegamos por trás de uma ilha pequena chamada Clauda, onde com grande dificuldade levantamos para bordo o bote salva-vidas que viajava rebocado,

17 e, levantando este, usaram de todos os meios para cingir o navio, e, temendo que dessem na Sirte, arriaram os aparelhos, e foram ao léu.

17 E, levado este para cima, usaram de todos os meios, cingindo o navio; e, temendo darem à costa na Sirte, amainadas as velas, assim foram à toa.

17e então amarramos o navio com cordas para fortalecer o casco. Os marinheiros estavam com medo de serem arrastados para os bancos de areia de Sirte, de modo que baixaram as velas superiores e se deixaram levar pelo vento.

18 Açoitados severamente pela tormenta, no dia seguinte, já aliviavam o navio.

18 E, andando nós agitados por uma veemente tempestade, no dia seguinte aliviaram o navio.

18No dia seguinte, como as ondas se tornaram ainda mais violentas, a tripulação começou a jogar a carga ao mar.

19 E, ao terceiro dia, nós mesmos, com as próprias mãos, lançamos ao mar a armação do navio.

19 E ao terceiro dia nós mesmos, com as nossas próprias mãos, lançamos ao mar a armação do navio.

19No terceiro dia eles jogaram fora com as próprias mãos a armação do navio.

20 E, não aparecendo, havia já alguns dias, nem sol nem estrelas, caindo sobre nós

20 E, não aparecendo, havia já muitos dias, nem sol nem estrelas, e caindo sobre

20A terrível tempestade continuou sem diminuir durante muitos dias, não nos deixando ver o sol nem as estrelas, até que

sudoeste e nordeste, para ali passarem o inverno.

13 Soprando o vento sul de forma amena, e supondo eles terem alcançado o que desejavam, levantaram âncoras e foram costeando Creta bem de perto.

14 Mas não muito depois, desencadeou-se a partir da ilha um vendaval chamado Nordeste.

15O navio foi lançado para fora do curso e, sendo-nos impossível navegar contra o vento, cedemos à sua força e nos deixamos levar.

16Chegando perto de uma pequena ilha chamada Cauda, foi com dificuldade que conseguimos segurar o bote salva-vidas,

17que então foi recolhido. E, usando-se os meios disponíveis para preservar o navio, amarraram-no com cordas. Temendo que fossem lançados em Sirte e encalhassem, baixaram as velas e se deixaram levar.

18 Como fomos violentamente atingidos pela tempestade, no dia seguinte começaram a jogar a carga ao mar.

19E ao terceiro dia, com as próprias mãos, lançaram fora a armação do navio.

20O sol e as estrelas não apareceram durante muitos dias. Como ainda continuávamos sendo atingidos por uma

Creta, o qual olha para o nordeste e para o sudoeste.

13Soprando brandamente o vento sul, e pensando eles ter alcançado o que desejavam, depois de levantarem âncora, iam muito de perto costeando Creta.

14Mas, pouco tempo depois, desencadeou-se do lado da ilha um tufão de vento que é chamado Euroaquilão;

15e sendo arrebatado o navio e não podendo resistir ao vento, cessamos a manobra e nos fomos deixando levar.

16Passando a sotavento duma ilhota chamada Cauda, mal pudemos recolher o bote;

17e, tendo-o içado, valiam-se de todos os meios, cingindo com cabos o navio; e, temendo que dessem na Sirte, arrearam todos os aparelhos, e assim íamos sendo levados pelo vento.

18Como fôssemos agitados por uma violenta tempestade, no dia seguinte começaram a alijar a carga ao mar;

19e, ao terceiro dia, nós mesmos lançamos fora os aparelhos do navio.

20Não aparecendo por muitos dias nem o sol, nem as estrelas, e batidos por uma grande tempestade, tínhamos afinal

grande tempestade, dissipou-se, afinal, toda a esperança de salvamento.

21 Havendo todos estado muito tempo sem comer, Paulo, pondo-se em pé no meio deles, disse: Senhores, na verdade, era preciso terem-me atendido e não partir de Creta, para evitar este dano e perda.

22 Mas, já agora, vos aconselho bom ânimo, porque nenhuma vida se perderá de entre vós, mas somente o navio.
23 Porque, esta mesma noite, um anjo de Deus, de quem eu sou e a quem sirvo, esteve comigo,
24 dizendo: Paulo, não temas! É preciso que compareças perante César, e eis que Deus, por sua graça, te deu todos quantos navegam contigo.
25 Portanto, senhores, tende bom ânimo! Pois eu confio em Deus que sucederá do modo por que me foi dito.
26 Porém é necessário que vamos dar a uma ilha.

O naufrágio

27 Quando chegou a décima quarta noite, sendo nós batidos de um lado para outro no mar Adriático, por volta da meia-noite, pressentiram os marinheiros que se aproximavam de alguma terra.
28 E, lançando o prumo, acharam vinte braças; passando um pouco mais adiante, tornando a lançar o prumo, acharam quinze braças.

nós uma não pequena tempestade, fugiu-nos toda a esperança de nos salvarmos.

21 E, havendo já muito que não se comia, então Paulo, pondo-se em pé no meio deles, disse: Fora, na verdade, razoável, ó senhores, ter-me ouvido a mim e não partir de Creta, e assim evitariam este incômodo e esta perda.

22 Mas agora vos admoesto a que tenhais bom ânimo, porque não se perderá a vida de nenhum de vós, mas somente o navio.
23 Porque esta mesma noite o anjo de Deus, de quem eu sou, e a quem sirvo, esteve comigo,

24 Dizendo: Paulo, não temas; importa que sejas apresentado a César, e eis que Deus te deu todos quantos navegam contigo.

25 Portanto, ó senhores, tende bom ânimo; porque creio em Deus, que há de acontecer assim como a mim me foi dito.
26 É contudo necessário irmos dar numa ilha.

27 E, quando chegou a décima quarta noite, sendo impelidos de um e outro lado no mar Adriático, lá pela meia-noite suspeitaram os marinheiros que estavam próximos de alguma terra.
28 E, lançando o prumo, acharam vinte braças; e, passando um pouco mais adiante, tornando a lançar o prumo, acharam quinze braças.

finalmente toda a esperança de salvamento acabou.
21Ninguém tinha comido por um longo tempo, mas Paulo finalmente se levantou no meio da tripulação e disse: “Homens, vocês deveriam ter-me dado ouvidos no início e não ter deixado Bons Portos, pois assim teriam evitado todo este prejuízo e esta perda!
22Mas tenham ânimo! Nenhum de nós perderá a vida; somente o navio será destruído,
23porque ontem à noite um anjo do Deus a quem eu pertenço e a quem sirvo se pôs de pé ao meu lado, dizendo:
24‘Não tenha medo, Paulo, porque você sem falta será julgado diante de César! Deus concedeu o seu pedido e salvará a vida de todos os que navegam com você’.
25Portanto, tenham coragem! Pois eu creio em Deus que ocorrerá exatamente como ele disse!

26Iremos ser arrastados para uma ilha”.

27Na décima quarta noite de tempestade, perto da meia-noite, enquanto éramos jogados de um lado para o outro no mar Adriático, os marinheiros desconfiaram que a terra estava próxima.
28Lançaram a sonda e verificaram que a profundidade era de 37 metros. Um pouco adiante, lançaram novamente a sonda e acharam apenas 27 metros.

grande tempestade, acabamos perdendo toda a esperança de sermos salvos.

21 Depois de passarem muito tempo sem comer, Paulo se pôs de pé no meio deles e disse: Senhores, devíeis ter-me ouvido e não ter partido de Creta, para evitar esta avaria e esta perda.

22Agora vos aconselho que não vos desanimeis, pois não se perderá vida alguma entre vós, mas somente o navio.

23 Porque esta noite me apareceu um anjo do Deus a quem pertenço e sirvo,

24 dizendo: Paulo, não temas! É necessário que compareças perante César, e Deus te deu a vida de todos os que navegam contigo.
25 Portanto, senhores, tende coragem! Pois creio em Deus que acontecerá assim como me foi falado.
26Contudo, é necessário que sejamos lançados em alguma ilha.

27 Quando chegou a décima quarta noite, sendo nós ainda impelidos pela tempestade no mar Adriático, por volta de meia-noite, os marinheiros suspeitaram de que a terra estava próxima.
28Lançando a sonda, acharam vinte braças; passando um pouco mais adiante e tornando a lançar a sonda, acharam quinze braças.

perdido toda a esperança de sermos salvos.

21Tendo eles estado muito tempo sem comer, levantando-se Paulo no meio deles, disse: Senhores, devíeis, na verdade, ter-me atendido e não ter partido de Creta e sofrido esta avaria e perda.

22Agora, vos exorto que tenhais coragem; pois nenhuma vida se perderá entre vós, mas somente o navio.
23Pois esta noite me apareceu o anjo do Deus a quem pertenço e a quem também sirvo,

24dizendo: Não temas, Paulo; é necessário que compareças perante César, e Deus te há dado todos os que navegavam contigo.

25Tende coragem, varões, porque creio em Deus que assim sucederá, como me foi dito.
26Porém é necessário que vamos dar a uma ilha.

O naufrágio

27Quando chegou a décima quarta noite, sendo nós impelidos de uma banda para outra no mar Adriático, pela meia-noite suspeitaram os marinheiros que se avizinhavam da terra.
28Lançando a sonda, acharam vinte braças; passando um pouco mais adiante e lançando a sonda outra vez, acharam quinze;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
29 E, receosos de que fôssemos atirados contra lugares rochosos, lançaram da popa quatro âncoras e oravam para que rompesse o dia.	29 E, temendo ir dar em alguns rochedos, lançaram da popa quatro âncoras, desejando que viesse o dia.	29Nessa proporção, eles sabiam que dali a pouco seriam levados à praia; e com medo de que houvesse rochedos ao longo da costa, lançaram quatro âncoras pela popa e oravam para que amanhecesse o dia.	29Temendo que fôssemos bater em rochedos, lançaram da popa quatro âncoras, e faziam orações para que amanhecesse.	29e, temendo que talvez fôssemos dar em praias pedregosas, lançaram da popa quatro âncoras e estavam ansiosos que amanhecesse.
30 Procurando os marinheiros fugir do navio, e, tendo arriado o bote no mar, a pretexto de que estavam para largar âncoras da proa,	30 Procurando, porém, os marinheiros fugir do navio, e tendo já deitado o batel ao mar, como que querendo lançar as âncoras pela proa,	30Alguns dos marinheiros planejaram escapar do navio, e baixaram o bote salva-vidas, dando como desculpa que iam lançar âncoras pela proa.	30Procurando os marinheiros fugir do navio e tendo arriado o bote salva-vidas ao mar sob pretexto de lançar âncoras pela proa,	30Procurando os marinheiros fugir do navio e tendo arreado o bote no mar, com o pretexto de irem largar âncoras da proa,
31 disse Paulo ao centurião e aos soldados: Se estes não permanecerem a bordo, vós não podereis salvar-vos.	31 Disse Paulo ao centurião e aos soldados: Se estes não ficarem no navio, não podereis salvar-vos.	31Mas Paulo disse aos soldados e ao centurião: “Vocês vão morrer todos, se esses homens não ficarem a bordo”.	31Paulo disse ao centurião e aos soldados: Se estes homens não ficarem no navio, não podereis salvar-vos.	31disse Paulo ao centurião e aos soldados: Se estes não ficarem no navio, não podereis salvar-vos.
32 Então, os soldados cortaram os cabos do bote e o deixaram afastar-se.	32 Então os soldados cortaram os cabos do batel, e o deixaram cair.	32Então os soldados cortaram as cordas e deixaram o barco salva-vidas cair.	32Então os soldados cortaram os cabos do bote e o deixaram cair.	32Então, os soldados cortaram as cordas do bote e deixaram-no ir.
33 Enquanto amanhecia, Paulo rogava a todos que se alimentassem, dizendo: Hoje, é o décimo quarto dia em que, esperando, estais sem comer, nada tendo provado.	33 E, entretanto que o dia vinha, Paulo exortava a todos a que comessem alguma coisa, dizendo: É já hoje o décimo quarto dia que esperais, e permaneceis sem comer, não havendo provado nada.	33Quando a escuridão deu lugar à primeira luz da manhã, Paulo insistiu que todos comessem. “Vocês não têm comido nada há duas semanas”, dizia ele.	33 Enquanto amanhecia, Paulo pedia com insistência a todos que comessem alguma coisa, dizendo: Hoje já é o décimo quarto dia que esperais e permaneceis em jejum, sem comer coisa alguma.	33Enquanto amanhecia, rogava Paulo a todos que tomassem alimento, dizendo: Hoje é o décimo quarto dia em que, esperando, estais em jejum, sem nada comer.
34 Eu vos rogo que comais alguma coisa; porque disto depende a vossa segurança; pois nenhum de vós perderá nem mesmo um fio de cabelo.	34 Portanto, exorto-vos a que comais alguma coisa, pois é para a vossa saúde; porque nem um cabelo cairá da cabeça de qualquer de vós.	34“Eu aconselho que comam alguma coisa agora para salvarem suas próprias vidas! Porque não se perderá nem um cabelo da cabeça de vocês!”	34 Recomendo-vos, portanto, que comais alguma coisa, porque o vosso livramento depende disso; pois nem um cabelo cairá da vossa cabeça.	34Eu vos rogo que comais alguma coisa; porque disso depende a vossa segurança; pois nenhum de vós perderá um só cabelo da cabeça.
35 Tendo dito isto, tomando um pão, deu graças a Deus na presença de todos e, depois de o partir, começou a comer.	35 E, havendo dito isto, tomando o pão, deu graças a Deus na presença de todos; e, partindo-o, começou a comer.	35Então ele tomou pão, deu graças a Deus na presença de todos, partiu em pedaços e comeu.	35 Dito isso, tomou o pão, deu graças a Deus na presença de todos e, partindo-o, começou a comer.	35Tendo dito isso e tomando pão, deu graças a Deus na presença de todos e, depois de o partir, começou a comer.
36 Todos cobraram ânimo e se puseram também a comer.	36 E, tendo já todos bom ânimo, puseram-se também a comer.	36De repente todos se sentiram melhor e também começamos a comer.	36Então todos se animaram e também comeram.	36Todos cobraram ânimo e se puseram também a comer.
37 Estávamos no navio duzentas e setenta e seis pessoas ao todo.	37 E éramos ao todo, no navio, duzentas e setenta e seis almas.	37Estavam a bordo duzentas e setenta e seis pessoas.	37 Éramos ao todo duzentas e setenta e seis pessoas no navio.	37Estavam no navio duzentas e setenta e seis pessoas ao todo.
38 Refeitos com a comida, aliviaram o navio, lançando o trigo ao mar.	38 E, refeitos com a comida, aliviaram o navio, lançando o trigo ao mar.	38Depois de comer até ficar satisfeitos, a tripulação aliviou o navio mais um pouco, jogando ao mar todo o trigo.	38Depois de se satisfazerem com a comida, começaram a aliviar o navio, jogando o trigo ao mar.	38Saciados com a comida, começaram a aliviar o navio, lançando o trigo ao mar.
39 Quando amanheceu, não reconheceram a terra, mas avistaram uma enseada, onde	39 E, sendo já dia, não conheceram a terra; enxergaram, porém, uma enseada que	39Quando amanheceu, eles não reconheceram a terra, mas notaram uma	39 Quando amanheceu, não reconheceram a terra; mas viram uma enseada com uma	39Quando amanheceu, não conheciam a terra, mas avistavam uma enseada com

havia praia; então, consultaram entre si se não podiam encalhar ali o navio.

40 Levantando as âncoras, deixaram-no ir ao mar, largando também as amarras do leme; e, alçando a vela de proa ao vento, dirigiram-se para a praia.

41 Dando, porém, num lugar onde duas correntes se encontravam, encalharam ali o navio; a proa encravou-se e ficou imóvel, mas a popa se abria pela violência do mar.

42 O parecer dos soldados era que matassem os presos, para que nenhum deles, nadando, fugisse;
43 mas o centurião, querendo salvar a Paulo, impediu-os de o fazer; e ordenou que os que soubessem nadar fossem os primeiros a lançar-se ao mar e alcançar a terra.
44 Quanto aos demais, que se salvassem, uns, em tábuas, e outros, em destroços do navio. E foi assim que todos se salvaram em terra.

Atos 28

A ilha de Malta

1 Uma vez em terra, verificamos que a ilha se chamava Malta.

2 Os bárbaros trataram-nos com singular humanidade, porque, acendendo uma fogueira, acolheram-nos a todos por causa da chuva que caía e por causa do frio.

tinha praia, e consultaram-se sobre se deveriam encalhar nela o navio.

40 E, levantando as âncoras, deixaram-no ir ao mar, largando também as amarras do leme; e, alçando a vela maior ao vento, dirigiram-se para a praia.

41 Dando, porém, num lugar de dois mares, encalharam ali o navio; e, fixa a proa, ficou imóvel, mas a popa abria-se com a força das ondas.

42 Então a idéia dos soldados foi que matassem os presos para que nenhum fugisse, escapando a nado.
43 Mas o centurião, querendo salvar a Paulo, lhes estorvou este intento; e mandou que os que pudessem nadar se lançassem primeiro ao mar, e se salvassem em terra;

44 E os demais, uns em tábuas e outros em coisas do navio. E assim aconteceu que todos chegaram à terra a salvo.

Atos 28

1 E, havendo escapado, então souberam que a ilha se chamava Malta.

2 E os bárbaros usaram conosco de não pouca humanidade; porque, acendendo uma grande fogueira, nos recolheram a

enseada com uma praia; e faziam cálculos se podiam passar entre os rochedos e ser levados até a praia.

40Finalmente decidiram tentar. Cortaram as âncoras e as deixaram no mar; baixaram os lemes, levantaram a vela da proa e rumaram para a praia.

41Mas o navio deu num banco de areia onde batiam ondas dos dois lados e encalhou. A proa ficou bem presa, enquanto a popa ficou exposta à violência das ondas e começou a partir-se em pedaços.
42Os soldados resolveram matar os presos, para que nenhum deles nadasse para a praia e fugisse.
43Mas o centurião queria poupar a vida de Paulo, e não permitiu que executassem seu plano. Então ordenou que todos os que sabiam nadar saltassem ao mar e fossem para a terra.
44E mandou que os outros se salvassem segurando-se em tábuas ou pedaços do navio. Assim todos escaparam e alcançaram a praia em segurança!

Atos 28

1Uma vez que todos alcançaram a terra com vida, logo descobrimos que estávamos na ilha de Malta.

2O povo da ilha foi muito bondoso conosco, e fez uma fogueira na praia para nos aquecer do frio e da chuva.

praia e resolveram, se fosse possível, encalhar ali o navio.

40Soltando as âncoras, deixaram-nas no mar, desatando ao mesmo tempo as amarras do leme. E, içando ao vento a vela da proa, dirigiram-se para a praia.

41 Dando, porém, num lugar onde duas correntes se encontravam, encalharam o navio; e a proa, encravando-se, ficou imóvel, mas a popa se despedaçava com a força das ondas.

42 Então os soldados decidiram matar os prisioneiros para que nenhum deles fugisse, escapando a nado.
43Mas o centurião, querendo salvar Paulo, impediu-lhes este intento; e mandou que os que pudessem nadar fossem os primeiros a lançar-se ao mar e alcançar a terra,
44e que os demais se salvassem, uns segurando-se em tábuas e outros em quaisquer destroços do navio. Assim, todos chegaram salvos à terra.

Atos 28

Paulo em Malta

1 Já salvos, soubemos então que a ilha se chamava Malta.

2 Os que habitavam a ilha usaram conosco de muita bondade. Pois acenderam uma fogueira e nos abrigaram a todos por causa da chuva que caía e do frio.

uma praia e consultavam se poderiam encalhar ali o navio.

40Desprendendo as âncoras, abandonaram-nas no mar, soltando ao mesmo tempo os cabos dos lemes; e, içando ao vento o traquete, foram-se dirigindo para a praia.

41Porém, indo ter a um lugar onde duas correntes se encontravam, encalharam o navio; a proa, arrastada sobre a terra, ficou imóvel, mas a popa desfazia-se com a violência das ondas.

42O parecer dos soldados era que se matassem os presos, para que nenhum deles se lançasse a nado e fugisse;
43mas o centurião, querendo salvar a Paulo, impediu-lhes que fizessem isso e mandou que os que soubessem nadar fossem os primeiros a se lançar ao mar e alcançar a terra;

44e, aos demais, que se salvassem, uns, em tábuas, e outros, em destroços do navio. Assim, todos escaparam à terra salvos,

Atos 28

A ilha de Malta

1Estando já salvos, soubemos, então, que a ilha se chamava Malta.

2Os indígenas trataram-nos com muita humanidade, porque, acendendo uma fogueira, acolheram-nos a todos por causa da chuva que caía e por causa do frio.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Tendo Paulo ajuntado e atirado à fogueira um feixe de gravetos, uma víbora, fugindo do calor, prendeu-se-lhe à mão.

4 Quando os bárbaros viram a víbora pendente da mão dele, disseram uns aos outros: Certamente, este homem é assassino, porque, salvo do mar, a Justiça não o deixa viver.

5 Porém ele, sacudindo o réptil no fogo, não sofreu mal nenhum;

6 mas eles esperavam que ele viesse a inchar ou a cair morto de repente. Mas, depois de muito esperar, vendo que nenhum mal lhe sucedia, mudando de parecer, diziam ser ele um deus.

Público hospeda a Paulo

7 Perto daquele lugar, havia um sítio pertencente ao homem principal da ilha, chamado Público, o qual nos recebeu e hospedou benignamente por três dias.

8 Aconteceu achar-se enfermo de disenteria, ardendo em febre, o pai de Público. Paulo foi visitá-lo, e, orando, impôs-lhe as mãos, e o curou.

9 À vista deste acontecimento, os demais enfermos da ilha vieram e foram curados,

10 os quais nos distinguiram com muitas honrarias; e, tendo nós de prosseguir

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

todos por causa da chuva que caía, e por causa do frio.

3 E, havendo Paulo ajuntado uma quantidade de vides, e pondo-as no fogo, uma víbora, fugindo do calor, lhe acometeu a mão.

4 E os bárbaros, vendo-lhe a víbora pendurada na mão, diziam uns aos outros: Certamente este homem é homicida, visto como, escapando do mar, a justiça não o deixa viver.

5 Mas, sacudindo ele a víbora no fogo, não sofreu nenhum mal.

6 E eles esperavam que viesse a inchar ou a cair morto de repente; mas tendo esperado já muito, e vendo que nenhum incômodo lhe sobrevinha, mudando de parecer, diziam que era um deus.

7 E ali, próximo daquele lugar, havia umas herdades que pertenciam ao principal da ilha, por nome Público, o qual nos recebeu e hospedou benignamente por três dias.

8 E aconteceu estar de cama enfermo de febre e disenteria o pai de Público, que Paulo foi ver, e, havendo orado, pôs as mãos sobre ele, e o curou.

9 Feito, pois, isto, vieram também ter com ele os demais que na ilha tinham enfermidades, e sararam.

10 Os quais nos distinguiram também com muitas honras; e, havendo de navegar, nos proveram das coisas necessárias.

NOVA BÍBLIA VIVA

3Enquanto Paulo estava juntando uma braçada de gravetos para pôr no fogo, uma cobra venenosa, que fugia do calor, prendeu-se na mão dele!

4O povo da ilha viu a cobra pendurada na mão de Paulo e diziam uns aos outros: “Sem dúvida ele é um assassino! Embora escapasse do mar, a Justiça não permite que ele viva!”

5Mas Paulo sacudiu a cobra no fogo e não sofreu nenhum dano.

6O povo esperava que ele começasse a inchar ou caísse morto de repente; mas, depois que esperaram muito tempo e não aconteceu nada, mudaram de opinião e concluíram que ele era um deus.

7Perto da praia onde descemos havia uma fazenda de propriedade de Público, o homem principal da ilha. Ele nos recebeu em sua casa e nos deu comida durante três dias.

8O pai de Público estava doente de febre e disenteria. Paulo entrou para vê-lo e orou por ele, impôs as mãos sobre sua cabeça, e ele foi curado!

9Então todos os outros doentes da ilha, sabendo do milagre, vieram e foram curados.

10Como resultado ganhamos muitos presentes, e quando chegou o tempo de partirmos, o povo pôs a bordo toda espécie

ALMEIDA SÉCULO 21

3Enquanto Paulo ajuntava um feixe de gravetos e os colocava sobre o fogo, uma serpente, fugindo do calor, prendeu-se à sua mão.

4Quando os que habitavam a ilha viram a serpente pendurada na mão dele, disseram uns aos outros: Certamente este homem é um assassino, pois, embora salvo do mar, a Justiça não o deixa viver.

5 Mas ele, sacudindo a serpente no fogo, não sofreu mal nenhum.

6Eles, porém, esperavam que Paulo viesse a inchar ou a cair morto de repente. E tendo esperado muito tempo e vendo que nada de anormal lhe acontecia, mudaram de opinião e começaram a dizer que ele era um deus.

7 Nos arredores daquele lugar, havia umas terras que pertenciam ao homem mais importante da ilha, cujo nome era Público. Ele nos recebeu e nos hospedou bondosamente por três dias.

8 O pai de Público estava de cama, sofrendo de febre e disenteria. Paulo foi visitá-lo e, tendo orado, impôs-lhe as mãos e o curou.

9Feito isso, os demais doentes da ilha também vieram e foram curados.

10 E eles nos distinguiram com muitas honras; e, ao embarcarmos, puseram a bordo as coisas que nos eram necessárias.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3Tendo Paulo ajuntado e posto sobre a fogueira um feixe de gravetos, uma víbora, fugindo por causa do calor, mordeu-lhe a mão.

4Quando os indígenas viram o réptil pendente da mão de Paulo, diziam uns para os outros: Certamente, este homem é homicida, pois, embora salvo do mar, a Justiça não o deixou viver.

5Porém ele, sacudindo o réptil no fogo, não sofreu mal algum;

6mas eles esperavam que ele viesse a inchar ou a cair morto de repente. Porém, tendo esperado muito tempo e vendo que nada de anormal lhe sucedia, mudando de parecer, diziam que era ele um deus.

Público hospeda a Paulo

7Na vizinhança daquele lugar, havia algumas terras pertencentes ao homem principal da ilha, chamado Público, o qual nos recebeu e hospedou com muita bondade, por três dias.

8Estando doente de cama, com febre e disenteria, o pai de Público, Paulo foi visitá-lo, e, tendo feito oração, impôs-lhe as mãos, e o curou.

9Feito isso, os outros doentes da ilha vinham também e eram curados,

10e estes nos distinguiram com muitas honras e, ao partirmos, puseram a bordo o que nos era necessário.

viagem, nos puseram a bordo tudo o que era necessário.

A continuação da viagem

11 Ao cabo de três meses, embarcamos num navio alexandrino, que invernara na ilha e tinha por emblema Dióscuros.

12 Tocando em Siracusa, ficamos ali três dias,

13 donde, bordejando, chegamos a Régio. No dia seguinte, tendo soprado vento sul, em dois dias, chegamos a Putéoli,

14 onde achamos alguns irmãos que nos rogaram ficássemos com eles sete dias; e foi assim que nos dirigimos a Roma.

15 Tendo ali os irmãos ouvido notícias nossas, vieram ao nosso encontro até à Praça de Ápio e às Três Vendas. Vendo-os Paulo e dando, por isso, graças a Deus, sentiu-se mais animado.

Paulo em Roma

16 Uma vez em Roma, foi permitido a Paulo morar por sua conta, tendo em sua companhia o soldado que o guardava.

17 Três dias depois, ele convocou os principais dos judeus e, quando se

11 E três meses depois partimos num navio de Alexandria que invernara na ilha, o qual tinha por insígnia Castor e Pólux.

12 E, chegando a Siracusa, ficamos ali três dias.

13 De onde, indo costeando, viemos a Régio; e soprando, um dia depois, um vento do sul, chegamos no segundo dia a Potéoli.

14 Onde, achando alguns irmãos, nos rogaram que por sete dias ficássemos com eles; e depois nos dirigimos a Roma.

15 E de lá, ouvindo os irmãos novas de nós, nos saíram ao encontro à Praça de Ápio e às Três Vendas, e Paulo, vendo-os, deu graças a Deus e tomou ânimo.

16 E, logo que chegamos a Roma, o centurião entregou os presos ao capitão da guarda; mas a Paulo se lhe permitiu morar por sua conta à parte, com o soldado que o guardava.

17 E aconteceu que, três dias depois, Paulo convocou os principais dos judeus, e,

de suprimentos que precisávamos para a viagem.

11Passaram-se três meses depois do naufrágio, antes de nos fazermos ao mar novamente, e desta vez fomos no navio que tinha na proa a figura dos deuses gêmeos Cástor e Pólux, um navio que vinha de Alexandria e tinha passado o inverno na ilha.

12Nossa primeira escala foi em Siracusa, onde permanecemos três dias.

13Dali rodeamos até Régio; um dia depois um vento sul começou a soprar, e, por isso, no dia seguinte chegamos a Potéoli,

14onde encontramos alguns irmãos! Eles nos convidaram para que ficássemos com eles uma semana. Depois navegamos para Roma.

15Os irmãos de Roma tinham sabido que estávamos chegando e vieram encontrar-se conosco no fórum da via Ápia. Outros se reuniram a nós nas Três Vendas. Quando Paulo os viu, deu graças a Deus e sentiu-se animado.

16Ao chegarmos a Roma, Paulo teve permissão para morar onde quisesse, embora sob a custódia de um soldado.

17Três dias depois da chegada dele, convocou os líderes judaicos do lugar e

Paulo chega a Roma e fica prisioneiro em sua casa durante dois anos

11 Passados três meses, partimos em um navio de Alexandria que havia passado o inverno na ilha, o qual tinha por insígnia os deuses Castor e Pólux.

12E chegando a Siracusa, ficamos ali três dias.

13De lá, margeando, chegamos a Régio e, soprando no dia seguinte o vento sul, chegamos em dois dias a Putéoli.

14Ali encontramos alguns irmãos e fomos convidados a permanecer com eles sete dias. Depois partimos para Roma.

15Tendo recebido notícias nossas, os irmãos de Roma vieram ao nosso encontro até a praça de Ápio e a Três Vendas. Quando Paulo os viu, deu graças a Deus e se animou.

16 Quando chegamos a Roma, o centurião entregou os prisioneiros ao general do exército, mas permitiu-se que Paulo morasse à parte, sob a guarda de um soldado.

17 Passados três dias, ele convocou os principais dentre os judeus. Reunindo-se

A continuação da viagem

11No fim de três meses, fizemos ao mar em um navio de Alexandria, que havia invernado na ilha, o qual tinha por insígnia Castor e Pólux.

12Tocando em Siracusa, ficamos aí três dias,

13donde, bordejando, chegamos a Régio. No dia seguinte, soprou o vento sul, e chegamos em dois dias a Putéoli,

14onde, tendo achado alguns irmãos, estes nos rogaram que ficássemos com eles sete dias; e assim fomos a Roma.

15Tendo aí os irmãos sabido notícias nossas, vieram ao nosso encontro até a praça de Ápio e às Três Vendas, e Paulo, quando os viu, deu graças a Deus e cobrou ânimo.

Paulo em Roma

16Quando chegamos a Roma, permitiu-se a Paulo que ficasse em um aposento particular com o soldado que o guardava.

Paulo convoca os judeus

17Decorridos três dias, convocou ele os judeus principais; e, havendo-se

reuniram, lhes disse: Varões irmãos, nada havendo feito contra o povo ou contra os costumes paternos, contudo, vim preso desde Jerusalém, entregue nas mãos dos romanos;

18 os quais, havendo-me interrogado, quiseram soltar-me sob a preliminar de não haver em mim nenhum crime passível de morte.
19 Diante da oposição dos judeus, senti-me compelido a apelar para César, não tendo eu, porém, nada de que acusar minha nação.

20 Foi por isto que vos chamei para vos ver e falar; porque é pela esperança de Israel que estou preso com esta cadeia.

21 Então, eles lhe disseram: Nós não recebemos da Judéia nenhuma carta que te dissesse respeito; também não veio qualquer dos irmãos que nos anunciasse ou dissesse de ti mal algum.
22 Contudo, gostaríamos de ouvir o que pensas; porque, na verdade, é corrente a respeito desta seita que, por toda parte, é ela impugnada.

Paulo prega em Roma

23 Havendo-lhe eles marcado um dia, vieram em grande número ao encontro de Paulo na sua própria residência. Então, desde a manhã até à tarde, lhes fez uma exposição em testemunho do reino de Deus, procurando persuadi-los a respeito

juntos eles, lhes disse: Homens irmãos, não havendo eu feito nada contra o povo, ou contra os ritos paternos, vim contudo preso desde Jerusalém, entregue nas mãos dos romanos;

18 Os quais, havendo-me examinado, queriam soltar-me, por não haver em mim crime algum de morte.

19 Mas, opondo-se os judeus, foi-me forçoso apelar para César, não tendo, contudo, de que acusar a minha nação.

20 Por esta causa vos chamei, para vos ver e falar; porque pela esperança de Israel estou com esta cadeia.

21 Então eles lhe disseram: Nós não recebemos acerca de ti carta alguma da Judéia, nem veio aqui algum dos irmãos, que nos anunciasse ou dissesse de ti mal algum.
22 No entanto bem quiséramos ouvir de ti o que sentes; porque, quanto a esta seita, notório nos é que em toda a parte se fala contra ela.

23 E, havendo-lhe eles assinalado um dia, muitos foram ter com ele à pousada, aos quais declarava com bom testemunho o reino de Deus, e procurava persuadi-los à fé em Jesus, tanto pela lei de Moisés como pelos profetas, desde a manhã até à tarde.

falou o seguinte: “Meus irmãos, eu fui preso pelos judeus de Jerusalém e entregue ao governo romano para ser processado, embora não tenha causado prejuízo a ninguém, nem desobedecido aos costumes dos nossos antepassados.
18Eles me interrogaram e queriam me soltar, porque não acharam causa para a sentença de morte exigida pelos líderes judaicos.
19Mas quando os judeus protestaram contra a decisão, fui obrigado a apelar a César, não, porém, por ter alguma acusação contra o meu povo.
20Pedi a vocês que viessem até aqui hoje para que pudéssemos nos conhecer e eu pudesse contar-lhes por que estou preso com estas algemas. É por causa daquele que o povo de Israel espera”.
21Eles responderam: “Nós não temos ouvido nada contra você! Não recebemos nenhuma carta da Judeia, nem informação daqueles que chegam de Jerusalém, falando mal contra você.
22Mas queremos saber em que você crê, porque a única coisa que sabemos a respeito desses seguidores de Cristo é que eles são combatidos em toda parte!”

23Assim foi que eles marcaram uma ocasião, e naquele dia um grande número de judeus veio à casa dele. Paulo testemunhou do Reino de Deus e ensinou-lhes a respeito de Jesus, usando as Escrituras — os cinco livros de Moisés e os

eles, disse-lhes: Irmãos, nada fiz contra o povo ou contra os costumes dos pais; contudo, vim preso desde Jerusalém, entregue nas mãos dos romanos,

18os quais, depois de interrogar-me, queriam me soltar, por não haver em mim crime algum digno de morte.

19Mas quando os judeus opuseram-se a isso, vi-me obrigado a apelar para César, embora a minha nação não tenha nada de que me acusar.

20 Por essa razão vos convidei, para vos ver e falar. Pois estou preso com esta corrente por causa da esperança de Israel.

21 Mas eles lhe disseram: Não recebemos cartas da Judeia a teu respeito, nem veio aqui irmão algum que relatasse ou dissesse algum mal de ti.

22 No entanto, gostaríamos de ouvir de ti o que pensas, porque sabemos que, por toda parte, fala-se contra essa seita.

23 Tendo eles marcado um dia, muitos foram encontrar-se com ele em sua casa. Desde a manhã até a noite, Paulo lhes explicava com bom testemunho o reino de Deus e procurava convencê-los acerca de

reunido eles, disse-lhes: Eu, irmãos, apesar de nada ter feito contra o nosso povo ou contra o rito de nossos pais, desde Jerusalém fui entregue preso nas mãos dos romanos,

18que, tendo-me interrogado, queriam soltar-me, por não haver em mim crime algum que merecesse morte;

19mas, opondo-se a isso os judeus, fui obrigado a apelar para César, não tendo, contudo, coisa alguma de que acusar a minha nação.

20Por esse motivo, mandei chamar-vos, para vos ver e falar; pois pela esperança de Israel estou preso com esta corrente.

21Porém eles lhe disseram: Não recebemos carta da Judeia a teu respeito, nem veio de lá irmão algum que contasse ou dissesse mal de ti.

22Mas desejaríamos ouvir de ti o que pensas; pois relativamente a esta seita sabemos que, por toda parte, é ela impugnada.

Paulo prega em Roma

23Tendo-lhe marcado um dia, foram em grande número ter com ele à sua morada; aos quais desde a manhã até a noite, dando testemunho, expunha o reino de Deus, persuadindo-os acerca de Jesus pela Lei de Moisés e pelos profetas.

de Jesus, tanto pela lei de Moisés como pelos profetas.

24 Houve alguns que ficaram persuadidos pelo que ele dizia; outros, porém, continuaram incrédulos.

25 E, havendo discordância entre eles, despediram-se, dizendo Paulo estas palavras: Bem falou o Espírito Santo a vossos pais, por intermédio do profeta Isaías, quando disse:

26 Vai a este povo e dize-lhe: De ouvido, ouvireis e não entendereis; vendo, vereis e não percebereis.

27 Porquanto o coração deste povo se tornou endurecido; com os ouvidos ouviram tardiamente e fecharam os olhos, para que jamais vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, para que não entendam com o coração, e se convertam, e por mim sejam curados.

28 Tomai, pois, conhecimento de que esta salvação de Deus foi enviada aos gentios. E eles a ouvirão.

29 [Ditas estas palavras, partiram os judeus, tendo entre si grande contenda.]

Paulo prisioneiro durante dois anos

30 Por dois anos, permaneceu Paulo na sua própria casa, que alugara, onde recebia todos que o procuravam,

31 pregando o reino de Deus, e, com toda a intrepidez, sem impedimento algum,

24 E alguns criam no que se dizia; mas outros não criam.

25 E, como ficaram entre si discordes, despediram-se, dizendo Paulo esta palavra: Bem falou o Espírito Santo a nossos pais pelo profeta Isaías,

26 Dizendo:Vai a este povo, e dize:De ouvido ouvireis, e de maneira nenhuma entendereis;E, vendo vereis, e de maneira nenhuma percebereis.

27 Porquanto o coração deste povo está endurecido,e com os ouvidos ouviram pesadamente,e fecharam os olhos,para que nunca com os olhos vejam,Nem com os ouvidos ouçam,Nem do coração entendam,E se convertam,E eu os cure.

28 Seja-vos, pois, notório que esta salvação de Deus é enviada aos gentios, e eles a ouvirão.

29 E, havendo ele dito estas palavras, partiram os judeus, tendo entre si grande contenda.

30 E Paulo ficou dois anos inteiros na sua própria habitação que alugara, e recebia todos quantos vinham vê-lo;

31 Pregando o reino de Deus, e ensinando com toda a liberdade as coisas

Profetas. Ele começou a conferência de manhã e prosseguiu até a noite!

24Alguns creram, e outros não.

25Mas, depois que eles haviam discutido contra e a favor entre si, retiraram-se com esta palavra final de Paulo, ressoando nos ouvidos deles: “O Espírito Santo estava certo, quando disse por meio do profeta Isaías:

26‘Digam aos judeus: Ainda que estejam sempre ouvindo, vocês nunca entenderão; ainda que estejam sempre vendo, jamais perceberão.

27“ ‘Torne insensível o coração deste povo; tampe os ouvidos e feche os olhos deles. Assim, eles não verão com os olhos, não ouvirão com os ouvidos, nem compreenderão com o coração, para que não se voltem para mim e sejam curados’.

28“Portanto eu quero que vocês entendam que esta salvação vinda de Deus vai ser pregada aos gentios, e eles a ouvirão”.

29Depois disso, os judeus foram embora discutindo intensamente entre si.

30Paulo morou durante dois anos na casa que alugou, e recebia a todos os que iam visitá-lo.

31Falava a eles com toda a coragem a respeito do Reino de Deus e ensinava

Jesus, tanto pela Lei de Moisés como pelos Profetas.

24Uns criam nas suas palavras, mas outros as rejeitavam.

25 Havendo divergência entre eles, retiraram-se depois que Paulo falou estas palavras: Bem falou o Espírito Santo aos vossos pais pelo profeta Isaías,

26 dizendo: Vai a este povo e diz: Ouvindo, ouvireis, e de maneira nenhuma entendereis; e vendo, vereis, e de maneira nenhuma percebereis.

27 Porque o coração deste povo se endureceu, e com os ouvidos ouviram sem dar atenção, e fecharam os olhos; para que não vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração nem se convertam e eu os cure.

28 Estai cientes, então, de que esta salvação de Deus é enviada aos gentios, e eles ouvirão.

29[E, depois de dizer isso, os judeus partiram, tendo entre si grande discórdia.]

30 Paulo morou durante dois anos inteiros na casa que havia alugado e recebia todos que o visitavam,

31 pregando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus

24Uns se deixavam persuadir por suas palavras, e outros permaneciam incrédulos;

25e, não estando entre si concordes, retiravam-se quando Paulo lhes disse estas palavras: Bem falou o Espírito Santo a vossos pais pelo profeta Isaías:

26 Vai a este povo e dize: Certamente, ouvireis e, de nenhum modo, entendereis; certamente, vereis e, de nenhum modo, percebereis.

27Pois o coração deste povo se fez pesado, e os seus ouvidos se fizeram tardos, e eles fecharam os olhos, para não suceder que, vendo com os olhos e ouvindo com os ouvidos, entendam no coração e se convertam, e eu os sare.

28Ficai sabendo, portanto, que essa salvação de Deus é enviada aos gentios; eles também a ouvirão.

29[E havendo ele dito isto, partiram os judeus, tendo entre si grande contenda.]

Fica prisioneiro durante dois anos

30Durante dois anos inteiros, permaneceu no seu aposento alugado e recebia todos os que vinham ter com ele,

31pregando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
ensinava as coisas referentes ao SENHOR Jesus Cristo.	pertencentes ao Senhor Jesus Cristo, sem impedimento algum.	acerca do Senhor Jesus Cristo; e tinha toda liberdade para fazer assim.	Cristo, com toda a liberdade, sem impedimento algum.	Cristo, com toda a liberdade e sem impedimento.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Epístola de Paulo aos Romanos

Romanos 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado
para ser apóstolo, separado para o
evangelho de Deus,
2 o qual foi por Deus, outrora, prometido
por intermédio dos seus profetas nas
Sagradas Escrituras,
3 com respeito a seu Filho, o qual, segundo
a carne, veio da descendência de Davi
4 e foi designado Filho de Deus com poder,
segundo o espírito de santidade pela
ressurreição dos mortos, a saber, Jesus
Cristo, nosso SENHOR,
5 por intermédio de quem viemos a
receber graça e apostolado por amor do
seu nome, para a obediência por fé, entre
todos os gentios,
6 de cujo número sois também vós,
chamados para serdes de Jesus Cristo.
7 A todos os amados de Deus, que estais
em Roma, chamados para serdes santos,
graça a vós outros e paz, da parte de Deus,
nosso Pai, e do SENHOR Jesus Cristo.

O amor de Paulo pelos cristãos de Roma. Seu desejo de vê-los

CORRIGIDA FIEL

Romanos

Romanos 1

1 Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado
para apóstolo, separado para o evangelho
de Deus.
2 O qual antes prometeu pelos seus
profetas nas santas escrituras,
3 Acerca de seu Filho, que nasceu da
descendência de Davi segundo a carne,
4 Declarado Filho de Deus em poder,
segundo o Espírito de santificação, pela
ressurreição dentre os mortos, Jesus
Cristo, nosso Senhor,
5 Pelo qual recebemos a graça e o
apostolado, para a obediência da fé entre
todas as gentes pelo seu nome,
6 Entre as quais sois também vós
chamados para serdes de Jesus Cristo.
7 A todos os que estais em Roma, amados
de Deus, chamados santos: Graça e paz de
Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

NOVA BÍBLIA VIVA

Romanos

Romanos 1

1Paulo, servo de Jesus Cristo,
escolhido para ser apóstolo e enviado a
pregar o evangelho de Deus.
2Este evangelho foi prometido há muito
tempo pelos profetas nas Escrituras
Sagradas.
3É a boa-nova a respeito de seu Filho, que
tomou a forma humana, tendo nascido da
linhagem e da descendência de Davi,
4e que mediante o Espírito de santidade
foi declarado Filho de Deus com poder,
ressurgindo dentre os mortos: Jesus Cristo,
nosso Senhor.
5Agora, por meio dele, recebemos graça e
apostolado para chamar entre as nações
um povo para a obediência da fé.
6E vocês também estão entre os chamados
para pertencerem a Jesus Cristo.
7Por isso eu escrevo a todos os que estão
em Roma, que ele ama com ternura:
Vocês, de igual modo, são chamados por
Jesus Cristo para pertencerem a Deus —
sim, para fazerem parte de seu santo
povo. Que todas as misericórdias e a paz
divina sejam com vocês, vindas de Deus,
nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor.

SÉCULO 21

Romanos

Romanos 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado
para ser apóstolo, separado para o
evangelho de Deus,
2 que ele antes havia prometido pelos seus
profetas nas santas Escrituras,
3 acerca de seu Filho, que, humanamente,
nasceu da descendência de Davi,
4 e com poder foi declarado Filho de Deus
segundo o Espírito de santidade, pela
ressurreição dentre os mortos, Jesus
Cristo, nosso Senhor.
5 Por meio dele recebemos graça e
apostolado, por causa do seu nome, a fim
de conduzir todos os gentios para a
obediência da fé,
6 entre os quais também sois chamados
para ser de Jesus Cristo.
7 A todos os que estais em Roma, amados
de Deus, chamados para serdes santos:
Graça e paz a vós, da parte de Deus nosso
Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Paulo deseja ver os cristãos em Roma

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Epístola de Paulo aos Romanos

Romanos 1

Prefácio e saudação

1Paulo, servo de Cristo Jesus, chamado
para ser apóstolo, separado para o
Evangelho de Deus,
2que ele, antes, prometeu pelos
seus profetas nas Santas Escrituras,
3acerca de seu Filho (que veio da
descendência de Davi, quanto à carne,
4e que foi com poder declarado Filho de
Deus, quanto ao espírito de santidade,
pela ressurreição dos mortos), Jesus
Cristo, nosso Senhor,
5pelo qual recebemos a graça e
o apostolado por amor do seu nome, para
obediência da fé em todas as nações,
6entre as quais sois também vós chamados
para pertencerdes a Jesus Cristo.
7A todos os que estão em Roma, queridos
de Deus, chamados para
serem santos, graça a vós e paz da parte de
Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus
Cristo.

Paulo dá graças a Deus e explica porque ainda não os visitou

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 Primeiramente, dou graças a meu Deus, mediante Jesus Cristo, no tocante a todos vós, porque, em todo o mundo, é proclamada a vossa fé.	8 Primeiramente dou graças ao meu Deus por Jesus Cristo, acerca de vós todos, porque em todo o mundo é anunciada a vossa fé.	8Em primeiro lugar, saibam que, por onde quer que eu vá, ouço a respeito de vocês! A fé que vocês têm em Deus está sendo conhecida por todo mundo. Quão grato sou a Deus, através de Jesus Cristo, por esta notícia tão boa e pelo que diz respeito a cada um de vocês.	8 Em primeiro lugar, dou graças ao meu Deus, por intermédio de Jesus Cristo, por todos vós, pois a vossa fé é anunciada em todo o mundo.	8Primeiramente, dou graças ao meu Deus, mediante Jesus Cristo, por todos vós, porque em todo o mundo é divulgada a vossa fé.
9 Porque Deus, a quem sirvo em meu espírito, no evangelho de seu Filho, é minha testemunha de como incessantemente faço menção de vós	9 Porque Deus, a quem sirvo em meu espírito, no evangelho de seu Filho, me é testemunha de como incessantemente faço menção de vós,	9Deus é testemunha de quantas vezes me lembro de vocês. Dia e noite levo vocês e todas as suas necessidades em oração àquele a quem eu sirvo com todas as minhas forças, contando aos outros a boa-nova sobre o seu Filho.	9 Porque Deus, a quem sirvo em meu espírito, no evangelho de seu Filho, é minha testemunha de como sempre vos menciono,	9Pois Deus, a quem sirvo em meu espírito, no evangelho de seu Filho, é minha testemunha de como incessantemente faço menção de vós em todas as minhas orações,
10 em todas as minhas orações, suplicando que, nalgum tempo, pela vontade de Deus, se me ofereça boa ocasião de visitar-vos.	10 Pedindo sempre em minhas orações que nalgum tempo, pela vontade de Deus, se me ofereça boa ocasião de ir ter convosco.	10E uma das coisas pelas quais continuo a orar é a oportunidade de eu finalmente ir vê-los, se Deus quiser, e, sendo possível, fazer uma boa viagem.	10 pedindo constantemente em minhas orações que agora, de algum modo, pela vontade de Deus, haja boa ocasião para visitar-vos.	10suplicando que se me abra afinal de qualquer modo um caminho favorável, sendo esta a vontade de Deus, para ir ter convosco.
11 Porque muito desejo ver-vos, a fim de repartir convosco algum dom espiritual, para que sejais confirmados,	11 Porque desejo ver-vos, para vos comunicar algum dom espiritual, a fim de que sejais confortados;	11Quero muito vê-los, para que assim possa repartir com vocês algum dom espiritual para fortalecê-los,	11Porque desejo muito ver-vos, para compartilhar convosco algum dom espiritual, a fim de que sejais fortalecidos;	11Pois tenho grande desejo de ver-vos, para vos comunicar algum dom espiritual, a fim de que sejais firmados,
12 isto é, para que, em vossa companhia, reciprocamente nos confortemos por intermédio da fé mútua, vossa e minha.	12 Isto é, para que juntamente convosco eu seja consolado pela fé mútua, assim vossa como minha.	12quer dizer, para que eu e vocês sejamos animados mutuamente pela fé.	12 isto é, para que, juntamente convosco, eu seja encorajado pela fé mútua, vossa e minha.	12isto é, para que em vós seja eu consolado juntamente convosco pela fé, vossa e minha, que há em nós.
13 Porque não quero, irmãos, que ignoreis que, muitas vezes, me propus ir ter convosco (no que tenho sido, até agora, impedido), para conseguir igualmente entre vós algum fruto, como também entre os outros gentios.	13 Não quero, porém, irmãos, que ignoreis que muitas vezes propus ir ter convosco (mas até agora tenho sido impedido) para também ter entre vós algum fruto, como também entre os demais gentios.	13Quero que vocês saibam, amados irmãos, que planejei ir aí muitas vezes antes disso, mas fui impedido, a fim de trabalhar entre vocês e obter bons resultados, como tenho conseguido entre outras igrejas de povos gentios.	13 E, irmãos, não quero que ignoreis que muitas vezes planejei visitar-vos (mas até agora tenho sido impedido), para conseguir algum fruto entre vós, como também entre os demais gentios.	13Não quero que ignoreis, irmãos, que muitas vezes tenho proposto ir ver-vos (mas tenho sido impedido até agora), para conseguir algum fruto entre vós também, como entre os demais gentios.
14 Pois sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes;	14 Eu sou devedor, tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes.	14Tenho uma grande dívida para com vocês e para com todos, tanto os povos civilizados como as nações pagãs; tanto para com pessoas cultas como incultas.	14 Sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes.	14Eu sou devedor a gregos e a bárbaros, a sábios e a ignorantes;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 por isso, quanto está em mim, estou pronto a anunciar o evangelho também a vós outros, em Roma.

O assunto da epístola: a justiça pela fé em Jesus Cristo

16 Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego;

17 visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.

A idolatria e depravação dos homens

18 A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça;

19 porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou.

20 Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis;

21 porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 E assim, quanto está em mim, estou pronto para também vos anunciar o evangelho, a vós que estais em Roma.

16 Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego.

17 Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá pela fé.

18 Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça.

19 Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou.

20 Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis;

21 Porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes em seus discursos se

NOVA BÍBLIA VIVA

15Portanto, também estou pronto a ir ver vocês em Roma para pregar o evangelho de Deus.

16Não estou envergonhado do evangelho a respeito de Cristo, porque é poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê. Esta mensagem foi primeiramente pregada só aos judeus, mas agora também aos gregos.

17Esta boa-nova nos diz que o homem só pode ser justo diante de Deus através da fé, de fato, a justiça de Deus, do princípio ao fim é pela fé. Tal como a Escritura afirma: “O justo viverá por fé”.

18Deus, entretanto, mostra do céu a sua ira contra todos os homens pecadores, maldosos, que repelem a verdade em troca da injustiça.

19Pois a verdade sobre Deus é revelada entre eles porque Deus a manifestou.

20Desde a criação do mundo, as qualidades invisíveis de Deus, ou seja, o seu poder eterno e a sua natureza divina, são vistas pelos homens claramente. Elas podem ser compreendidas por meio das coisas criadas. Assim, eles não terão desculpa alguma.

21Sim, eles bem sabiam de Deus, mas não admitiram, nem o adoraram, nem mesmo agradeceram a ele. O resultado foi que

ALMEIDA SÉCULO 21

15De modo que, no que depender de mim, estou pronto para anunciar o evangelho também a vós que estais em Roma.

A justiça pela fé

16 Porque não me envergonho do evangelho, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu e também do grego.

17 Pois a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá pela fé.

A idolatria e a depravação dos gentios

18 Pois a ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e injustiça dos homens, que impedem a verdade pela sua injustiça.

19 Pois o que se pode conhecer sobre Deus é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou.

20 Pois os seus atributos invisíveis, seu eterno poder e divindade, são vistos claramente desde a criação do mundo e percebidos mediante as coisas criadas, de modo que esses homens são indesculpáveis;

21 porque, mesmo tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; pelo contrário,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15assim, quanto é em mim, estou pronto para anunciar o evangelho também a vós que estais em Roma.

O assunto da epístola: a justiça de Deus pela fé

16Pois não me envergonho do evangelho, porque ele é poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e depois do grego.

17Pois no evangelho é revelada, de fé em fé, a justiça de Deus, como está escrito: Mas o justo viverá da fé.

Os gentios, ignorando o que se pode conhecer de Deus, entregam-se à idolatria

18 A ira de Deus é revelada do céu contra toda a impiedade e injustiça daqueles que retêm a verdade em injustiça;

19porquanto o que se pode conhecer de Deus neles está manifesto; pois Deus lho manifestou.

20As perfeições invisíveis dele, o seu poder eterno e a sua divindade, claramente se veem desde a criação do mundo, sendo percebidas pelas suas obras, para que eles sejam inescusáveis;

21porquanto, conhecendo a Deus, não o glorificaram como a Deus, nem deram graças; antes, se enfatuaram nas suas

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato.	desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu.	suas mentes insensatas ficaram confusas e em trevas.	tornaram-se fúteis nas suas especulações, e o seu coração insensato se obscureceu.	especulações, e ficou em trevas o seu coração insensato.
22 Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos	22 Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos.	22Dizendo-se sábios, tornaram-se completamente tolos.	22 Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos	22Dizendo-se sábios, tornaram-se estultos
23 e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, bem como de aves, quadrúpedes e répteis.	23 E mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis.	23E então, em vez de adorarem ao Deus imortal, vivente, tomaram madeira e pedra e fizeram ídolos para si, esculpindo-os na forma de simples aves, animais, serpentes e homens mortais.	23 e substituíram a glória do Deus incorruptível por imagens semelhantes ao homem corruptível, às aves, aos quadrúpedes e aos répteis.	23e deixaram a glória do Deus incorruptível por uma semelhança de figura de homem corruptível, de aves, quadrúpedes e de répteis.
				E por Deus são entregues à imundícia
24 Por isso, Deus entregou tais homens à imundícia, pelas concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo entre si;	24 Por isso também Deus os entregou às concupiscências de seus corações, à imundícia, para desonrarem seus corpos entre si;	24E assim Deus os entregou a toda espécie de pecados sexuais para que fizessem tudo de acordo com os desejos pecaminosos do seu coração, para terem relações vergonhosas uns com os outros.	24 É por isso que Deus os entregou à impureza sexual, ao desejo ardente de seus corações, para desonrarem seus corpos entre si;	24Por isso, os entregou Deus, nos desejos impuros dos seus corações, à imundícia, a fim de serem os seus corpos desonrados entre si;
25 pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém!	25 Pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente. Amém.	25Em vez de crerem naquilo que eles próprios sabiam ser a verdade sobre Deus, escolheram crer em mentiras. E assim adoraram e serviram as coisas criadas e seres criados, em lugar do Criador, que deve ser louvado para sempre. Amém.	25 pois substituíram a verdade de Deus pela mentira e adoraram e serviram à criatura em lugar do Criador, que é bendito eternamente. Amém.	25os quais trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram, e serviram a criatura antes que o Criador, que é bendito para sempre. Amém.
				E a paixões vis
26 Por causa disso, os entregou Deus a paixões infames; porque até as mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas por outro, contrário à natureza;	26 Por isso Deus os abandonou às paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza.	26Esta é a razão pela qual Deus os entregou a paixões pecaminosas, a tal ponto que até suas mulheres se voltaram contra o plano natural que Deus tinha para elas e cederam aos pecados sexuais entre elas mesmas.	26 Por isso, Deus os entregou a paixões desonrosas. Porque até as suas mulheres substituíram as relações sexuais naturais pelo que é contrário à natureza.	26Por isso os entregou Deus a paixões vis; pois as suas mulheres mudaram o uso natural pelo que é contra a natureza.
27 semelhantemente, os homens também, deixando o contato natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homens com homens, e recebendo, em si mesmos, a merecida punição do seu erro.	27 E, semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homens com homens, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro.	27E os homens, em vez de terem relações sexuais naturais cada qual com sua mulher, arderam em paixão uns pelos outros, homens praticando coisas vergonhosas com outros homens, e, como resultado disso, receberam o castigo merecido pela sua perversão.	27 Os homens, da mesma maneira, abandonando as relações naturais com a mulher, arderam em desejo sensual uns pelos outros, homem com homem, cometendo indecência e recebendo em si mesmos a devida recompensa do seu erro.	27Do mesmo modo, também os homens, deixando o uso natural da mulher, inflamaram-se em sua concupiscência uns para com os outros, cometendo homens com homens a torpeza e recebendo em si mesmos a devida recompensa do seu desvario.

Entregues os gentios a reprováveis sentimentos

28 E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas inconvenientes,
29 cheios de toda injustiça, malícia, avareza e maldade; possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e malignidade; sendo difamadores,
30 caluniadores, aborrecidos de Deus, insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais,
31 insensatos, pérfidos, sem afeição natural e sem misericórdia.
32 Ora, conhecendo eles a sentença de Deus, de que são passíveis de morte os que tais coisas praticam, não somente as fazem, mas também aprovam os que assim procedem.

Romanos 2

Os gentios e os judeus igualmente culpados. O juízo de Deus

1 Portanto, és indesculpável, ó homem, quando julgas, quem quer que sejas; porque, no que julgas a outro, a ti mesmo te condenas; pois praticas as próprias coisas que condenas.
2 Bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade contra os que praticam tais coisas.

28 E, como eles não se importaram de ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convêm;
29 Estando cheios de toda a iniqüidade, fornicação, malícia, avareza, maldade; cheios de inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade;
30 Sendo murmuradores, detratores, aborrecedores de Deus, injuriadores, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais e às mães;
31 Néscios, infiéis nos contratos, sem afeição natural, irreconciliáveis, sem misericórdia;
32 Os quais, conhecendo o juízo de Deus (que são dignos de morte os que tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem.

Romanos 2

1 Portanto, és inescusável quando julgas, ó homem, quem quer que sejas, porque te condenas a ti mesmo naquilo em que julgas a outro; pois tu, que julgas, fazes o mesmo.
2 E bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade sobre os que tais coisas fazem.

28Assim, quando eles abandonaram a Deus e nem mesmo o reconheceram, Deus os deixou fazer tudo quanto suas mentes malignas poderiam imaginar.
29Suas vidas ficaram cheias de toda espécie de maldade e pecado, ganância e ódio, inveja, homicídio, brigas, mentira, malícia e mexericos.
30Falam mal uns dos outros com mentiras, estão cheios de ódio contra Deus, insolentes, orgulhosos, pensando sempre em novas maneiras de pecar, e são continuamente desobedientes a seus pais.
31São insensatos, quebram suas promessas e tornaram-se criaturas sem amor pela família, sem nenhuma compaixão.
32São perfeitamente sabedores de que são dignos de morte todos que praticam tais coisas; contudo, continuam assim mesmo e as praticam de todas as maneiras, encorajando outros a agir do mesmo modo.

Romanos 2

1Você não tem desculpa quando julga os outros. Quando você afirma que alguém é mau e deveria ser castigado, você está falando de si mesmo, pois faz essa mesma coisa, e está condenando a si mesmo.
2E sabemos que Deus, com justiça, castigará qualquer um que fizer coisas como essas.

28 Assim, por haver rejeitado o conhecimento de Deus, foram entregues pelo próprio Deus a uma mentalidade condenável para fazerem coisas que não convêm;
29cheios de toda forma de injustiça, malícia, cobiça, maldade, inveja, homicídio, discórdia, engano, depravação; sendo intrometidos,
30caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, orgulhosos, arrogantes, inventores de males, desobedientes aos pais;
31insensatos, indignos de confiança, sem afeto natural, sem misericórdia;
32 os quais, conhecendo bem o decreto de Deus, que declara dignos de morte os que praticam essas coisas, não somente as fazem, mas também aprovam os que as praticam.

Romanos 2

O julgamento divino

1 Portanto, quando julgas, és indesculpável, ó homem, sejas quem for, pois te condenas naquilo em que julgas o outro; pois tu, que julgas, praticas os mesmos atos.
2Mas nós sabemos que o julgamento de Deus é de acordo com a verdade contra os que praticam tais atos.

E a um sentimento reprovado para fazerem coisas abomináveis

28Assim como eles rejeitaram a Deus, tendo dele pleno conhecimento, ele os entregou a um sentimento reprovado, para fazerem essas coisas que não convêm,
29cheios de toda injustiça, malícia, avareza e maldade; cheios de inveja, homicídio, contenda, dolo e malignidade; detratores,
30difamadores, aborrecíveis a Deus, insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais,
31insensatos, pérfidos, sem afeição natural e sem misericórdia.
32Eles, conhecendo bem o decreto de Deus, que são dignos de morte os que tais coisas praticam, não somente as fazem, mas também consentem aos que as praticam.

Romanos 2

A transição dos gentios para os judeus. Ambos igualmente culpados

1Por isso, és inescusável, ó homem, qualquer que julgas; pois no que julgas a outro, a ti mesmo te condenas; porque tu, que julgas, praticas as mesmas coisas.
2Sabemos que o juízo de Deus contra os que tais coisas praticam é segundo a verdade.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Tu, ó homem, que condenas os que praticam tais coisas e fazes as mesmas, pensas que te livrarás do juízo de Deus?	3 E tu, ó homem, que julgas os que fazem tais coisas, cuidas que, fazendo-as tu, escaparás ao juízo de Deus?	3Você pensa que Deus julgará e condenará os outros por fazê-las, e poupará você quando as fizer também?	3E tu, ó homem, que julgas os que praticam tais coisas, mas fazes o mesmo, pensas que escaparás do julgamento de Deus?	3Tu, ó homem, que julgas os que praticam tais coisas e fazes as mesmas, pensas que escaparás do juízo de Deus?
4 Ou desprezas a riqueza da sua bondade, e tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento?	4 Ou desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te leva ao arrependimento?	4Será que você não compreende quão paciente ele está sendo com você? Ou você não se incomoda com isso? Não vê que ele tem esperado todo esse tempo sem castigá-lo, a fim de dar tempo para que abandone o pecado? Sua bondade tem a finalidade de levá-lo ao arrependimento.	4 Ou desprezas as riquezas da sua bondade, tolerância e paciência, ignorando que a graça de Deus te conduz ao arrependimento?	4Ou desprezas tu as riquezas da sua bondade, e tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus te conduz ao arrependimento?
5 Mas, segundo a tua dureza e coração impenitente, acumulas contra ti mesmo ira para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus,	5 Mas, segundo a tua dureza e teu coração impenitente, entesouras ira para ti no dia da ira e da manifestação do juízo de Deus;	5Mas, você não quer ouvir; assim, você está guardando um castigo terrível para si mesmo, devido à sua teimosia em recusar-se a abandonar seus pecados; pois virá o dia da ira, quando Deus será o justo Juiz do mundo inteiro.	5 Mas, segundo tua teimosia e teu coração que não se arrepende, acumulas ira sobre ti no dia da ira e da revelação do justo julgamento de Deus,	5Mas, conforme a tua dureza e coração impenitente, entesouras para ti ira no dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus,
6 que retribuirá a cada um segundo o seu procedimento:	6 O qual recompensará cada um segundo as suas obras; a saber:	6Ele dará a cada um o que suas obras merecem.	6 que retribuirá a cada um segundo suas obras.	6que retribuirá a cada um segundo as suas obras:
7 a vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem, procuram glória, honra e incorruptibilidade;	7 A vida eterna aos que, com perseverança em fazer bem, procuram glória, honra e incorrupção;	7Ele dará a vida eterna àqueles que pacientemente fazem a vontade de Deus, procurando a glória invisível, a honra e a vida eterna que ele oferece.	7 Assim, ele dará a vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem, procuram glória, honra e imortalidade;	7dará a vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem, buscam glória, honra e incorrupção;
8 mas ira e indignação aos facciosos, que desobedecem à verdade e obedecem à injustiça.	8 Mas a indignação e a ira aos que são contenciosos, desobedientes à verdade e obedientes à iniqüidade;	8Porém haverá ira e indignação para aqueles que são egoístas e lutam contra a verdade divina e andam em maus caminhos.	8 mas dará ira e indignação aos egoístas, aos que obedecem ao pecado em vez de obedecer à verdade.	8porém haverá ira e indignação para os que são facciosos e que não obedecem à verdade, mas obedecem à injustiça.
9 Tribulação e angústia virão sobre a alma de qualquer homem que faz o mal, ao judeu primeiro e também ao grego;	9 Tribulação e angústia sobre toda a alma do homem que faz o mal; primeiramente do judeu e também do grego;	9Haverá tristeza e angústia para todo ser humano que pratica o mal; primeiro para os judeus, depois para os gregos, para aqueles que continuarem pecando.	9 Trará tribulação e angústia a todo ser humano que pratica o mal, primeiro ao judeu, depois ao grego;	9A tribulação e a angústia virão sobre toda alma do homem que obra o mal, do judeu primeiro, depois do grego;
10 glória, porém, e honra, e paz a todo aquele que pratica o bem, ao judeu primeiro e também ao grego.	10 Glória, porém, e honra e paz a qualquer que pratica o bem; primeiramente ao judeu e também ao grego;	10Mas haverá glória, honra e paz para todos quantos praticarem o bem: primeiro para os judeus, depois para os gregos.	10 mas glória, honra e paz a todo que pratica o bem, primeiro para o judeu, depois para o grego;	10mas a glória, a honra e a paz sobre todo o que obra o bem, sobre o judeu primeiro e depois sobre o grego.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
11 Porque para com Deus não há acepção de pessoas.	11 Porque, para com Deus, não há acepção de pessoas.	11Isso porque Deus trata a todos com igualdade.	11 pois em Deus não há parcialidade.	11Pois Deus não se deixa levar de respeitos humanos.
12 Assim, pois, todos os que pecaram sem lei também sem lei perecerão; e todos os que com lei pecaram mediante lei serão julgados.	12 Porque todos os que sem lei pecaram, sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram, pela lei serão julgados.	12Deus punirá o pecado em qualquer situação. Ele castigará os pagãos quando pecarem, embora eles nunca tenham ouvido a respeito da Lei. E Deus castigará aqueles que pecarem sob a Lei; pela Lei eles serão julgados.	12 Porque todos os que sem lei pecaram, sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram, pela lei serão julgados.	12Todos os que sem lei pecaram sem lei também perecerão; e todos os que com lei pecaram, por lei serão julgados;
13 Porque os simples ouvidores da lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados.	13 Porque os que ouvem a lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados.	13Porque não são aqueles que ouvem a Lei que são justos aos olhos de Deus; mas os que obedecem à Lei, estes são considerados justos.	13 Pois, diante de Deus, não são justos os que somente ouvem a lei, mas os que a praticam; estes serão justificados.	13não são justos diante de Deus os ouvidores de lei, mas serão justificados os observadores de lei
14 Quando, pois, os gentios, que não têm lei, procedem, por natureza, de conformidade com a lei, não tendo lei, servem eles de lei para si mesmos.	14 Porque, quando os gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as coisas que são da lei, não tendo eles lei, para si mesmos são lei;	14Na verdade, os gentios não têm a Lei. Mas, quando fazem pela própria vontade o que a Lei manda, eles são a sua própria lei, embora não tenham lei.	14(Porque, quando os gentios, que não têm lei, praticam as coisas da lei por natureza, embora não tenham lei, tornam-se lei para si mesmos,	14(Quando os gentios, que não têm lei, fazem por natureza as coisas da Lei, estes, não tendo lei, para si mesmos são lei;
15 Estes mostram a norma da lei gravada no seu coração, testemunhando-lhes também a consciência e os seus pensamentos, mutuamente acusando-se ou defendendo-se,	15 Os quais mostram a obra da lei escrita em seus corações, testificando juntamente a sua consciência, e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os;	15Eles mostram, pela sua maneira de agir, que no fundo de seus corações sabem fazer a diferença entre o certo e o errado. A Lei está escrita dentro deles; a sua própria consciência e os seus pensamentos mostram que isso é verdade, pois às vezes os acusam e às vezes os desculpam.	15 demonstrando que o que a lei exige está escrito no coração deles, tendo ainda o testemunho da sua consciência e dos seus pensamentos, que ora os acusam, ora os defendem).	15os quais mostram a obra da Lei escrita no seu coração, dando a sua consciência disso testemunho, e entre si, acusando-os ou defendendo-os, seus raciocínios),
16 no dia em que Deus, por meio de Cristo Jesus, julgar os segredos dos homens, de conformidade com o meu evangelho.	16 No dia em que Deus há de julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo, segundo o meu evangelho.	16Não há dúvida alguma de que chegará o dia quando Deus, por meio de Jesus Cristo, julgará a vida íntima de todos, seus pensamentos e seus motivos mais secretos, de acordo com o grande plano de Deus que eu anuncio.	16 Isso acontecerá no dia em que Deus julgar os pensamentos secretos dos homens, por Cristo Jesus, segundo o meu evangelho.	16no dia em que Deus, segundo o meu evangelho, há de julgar as coisas ocultas dos homens, por Cristo Jesus.
Os judeus são indesculpáveis			**Os judeus e a Lei; a verdadeira circuncisão**	**Os judeus são inescusáveis. A verdadeira circuncisão**
17 Se, porém, tu, que tens por sobrenome judeu, e repousas na lei, e te glorias em Deus;	17 Eis que tu que tens por sobrenome judeu, e repousas na lei, e te glorias em Deus;	17Vocês, os judeus, pensam que tudo vai bem entre vocês e Deus por ele ter-lhes dado sua Lei; orgulham-se de Deus.	17 Mas se tu te chamas judeu, te apoias na lei e te glorias em Deus;	17Mas, se tu és chamado judeu, e repousas na lei, e te glorias em Deus,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
18 que conheces a sua vontade e aprovas as coisas excelentes, sendo instruído na lei;	18 E sabes a sua vontade e aprovas as coisas excelentes, sendo instruído por lei;	18Sim, vocês bem sabem qual é a vontade de Deus; vocês conhecem o certo e o errado, porque foram instruídos pela Lei.	18 e conheces a vontade dele, aprovas as coisas excelentes, sendo instruído na lei,	18e conheces a sua vontade, e aprovas as coisas excelentes, sendo instruído na Lei,
19 que estás persuadido de que és guia dos cegos, luz dos que se encontram em trevas,	19 E confias que és guia dos cegos, luz dos que estão em trevas,	19Estão tão seguros do caminho para Deus que poderiam apontá-lo a um cego. Pensam que são luz para aqueles que estão perdidos na escuridão.	19 e estás convencido de que és guia dos cegos, luz dos que estão nas trevas,	19e estás persuadido que tu és guia dos cegos, luz daqueles que estão em trevas,
20 instrutor de ignorantes, mestre de crianças, tendo na lei a forma da sabedoria e da verdade;	20 Instruidor dos néscios, mestre de crianças, que tens a forma da ciência e da verdade na lei;	20E pensam poder instruir as pessoas insensatas e simples e até mesmo ensinar às crianças tudo quanto se refere a Deus porque realmente vocês conhecem sua Lei, que é a expressão do conhecimento e da verdade.	20 instrutor de ignorantes, mestre de crianças, que tens na lei a formulação do conhecimento e da verdade.	20instruidor dos ignorantes, mestre das crianças, tendo na Lei a forma da ciência e da verdade;
21 tu, pois, que ensinas a outrem, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?	21 Tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?	21Vocês, que ensinam aos outros, por que não ensinam a si mesmos? Dizem aos outros para não roubar, mas vocês mesmos roubam?	21 Tu, pois, que ensinas os outros, não ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?	21tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?
22 Dizes que não se deve cometer adultério e o cometes? Abominas os ídolos e lhes roubas os templos?	22 Tu, que dizes que não se deve adulterar, adulteras? Tu, que abominas os ídolos, cometes sacrilégio?	22Vocês afirmam que está errado cometer adultério, mas vocês mesmos adulteram? Vocês dizem: “Não se ora aos ídolos”, mas roubam as coisas do templo.	22 Tu, que dizes que não se deve cometer adultério, adulteras? Tu, que abominas os ídolos, rouba-lhes os templos?	22Tu, que dizes que não se deve cometer adultério, o cometes?
23 Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?	23 Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?	23Vocês, que têm tanto orgulho de conhecer a Lei, desonram a Deus, quebrando a Lei?	23 Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?	23Tu, que abominas ídolos, roubas os templos? Tu, que te glorias na Lei, desonras a Deus pela tua transgressão da Lei?
24 Pois, como está escrito, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios por vossa causa.	24 Porque, como está escrito, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios por causa de vós.	24Não é de admirar que as Escrituras digam: “Os gentios blasfemam de Deus por causa de vocês”.	24 Pois, como está escrito, por vossa causa o nome de Deus é blasfemado entre as nações.	24Pois é por vossa causa que o nome de Deus é blasfemado entre os gentios, como está escrito.
O verdadeiro israelita				
25 Porque a circuncisão tem valor se praticares a lei; se és, porém, transgressor da lei, a tua circuncisão já se tornou incircuncisão.	25 Porque a circuncisão é, na verdade, proveitosa, se tu guardares a lei; mas, se tu és transgressor da lei, a tua circuncisão se torna em incircuncisão.	25A circuncisão tem valor se vocês, que são judeus, obedecem à Lei; mas se vocês não cumprem a Lei, é como se vocês não tivessem sido circuncidados.	25 Porque, de fato, a circuncisão é proveitosa, se cumprires a lei; mas se és transgressor da lei, a tua circuncisão tornou-se incircuncisão.	25A circuncisão, na verdade, aproveita, se guardares a Lei; mas, se fores transgressor da Lei, a tua circuncisão tem-se tornado em incircuncisão.

26 Se, pois, a incircuncisão observa os preceitos da lei, não será ela, porventura, considerada como circuncisão?

27 E, se aquele que é incircunciso por natureza cumpre a lei, certamente, ele te julgará a ti, que, não obstante a letra e a circuncisão, és transgressor da lei.

28 Porque não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é somente na carne.

29 Porém judeu é aquele que o é interiormente, e circuncisão, a que é do coração, no espírito, não segundo a letra, e cujo louvor não procede dos homens, mas de Deus.

26 Se, pois, a incircuncisão guardar os preceitos da lei, porventura a incircuncisão não será reputada como circuncisão?

27 E a incircuncisão que por natureza o é, se cumpre a lei, não te julgará porventura a ti, que pela letra e circuncisão és transgressor da lei?

28 Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne.

29 Mas é judeu o que o é no interior, e circuncisão a que é do coração, no espírito, não na letra; cujo louvor não provém dos homens, mas de Deus.

26E se os que não são circuncidados obedecem à Lei, será que eles não serão considerados circuncidados?

27De fato, aquele que não é circuncidado fisicamente, mas obedece à Lei, condenará vocês que, tendo a Lei e a circuncisão, não obedecem à Lei.

28Vocês, na realidade, não são judeus só porque nasceram de pais judeus ou porque passaram pela cerimônia da circuncisão para serem admitidos no judaísmo.

29Não! Judeu verdadeiro é qualquer um cujo coração seja reto diante de Deus. Deus não procura aqueles que cortam seu corpo através da circuncisão física, mas procura aqueles cujos corações e mentes foram mudados pelo Espírito e não pela Lei escrita. Qualquer um que tiver esse tipo de mudança em sua vida receberá o louvor de Deus e não de homens.

26 Então, se os que são da incircuncisão cumprirem os preceitos da lei, não serão eles mesmos considerados circuncisos?

27 E, se cumprir a lei aquele que, por natureza, é da incircuncisão, ele julgará a ti, que és transgressor da lei com a letra e a circuncisão.

28 Porque judeu não é quem o é exteriormente, nem é circunciso quem o é apenas no exterior, na carne.

29 Mas judeu é quem o é no interior, e circuncisão é a do coração, realizada pelo Espírito, não pela letra, cujo louvor não provém dos homens, mas de Deus.

26Pois, se o incircunciso guardar as ordenanças da Lei, não será a sua incircuncisão reputada como circuncisão?

27E o que é por natureza incircunciso, cumprindo a Lei, julgará a ti, que, com a letra e com a circuncisão, és transgressor da Lei.

28Não é judeu aquele que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne;

29mas é judeu aquele que o é interiormente, e circuncisão é a do coração, no espírito e não na letra. O louvor de tal judeu não vem dos homens, mas de Deus.

Romanos 3

Paulo responde a objeções

1 Qual é, pois, a vantagem do judeu? Ou qual a utilidade da circuncisão?

2 Muita, sob todos os aspectos. Principalmente porque aos judeus foram confiados os oráculos de Deus.

3 E daí? Se alguns não creram, a incredulidade deles virá desfazer a fidelidade de Deus?

Romanos 3

1 Qual é logo a vantagem do judeu? Ou qual a utilidade da circuncisão?

2 Muita, em toda a maneira, porque, primeiramente, as palavras de Deus lhe foram confiadas.

3 Pois quê? Se alguns foram incrédulos, a sua incredulidade aniquilará a fidelidade de Deus?

Romanos 3

1Então, qual a vantagem de ser judeu? Será que existem quaisquer benefícios especiais para eles, vindos de Deus? Será que há algum valor na cerimônia judaica da circuncisão?

2Sim, ser judeu tem muitas vantagens. Principalmente porque Deus confiou-lhes suas palavras para que assim pudessem conhecer e fazer sua vontade.

3É verdade que alguns deles foram infiéis, mas será que a infidelidade deles anulará a fidelidade de Deus?

Romanos 3

A fidelidade de Deus

1 Então, que vantagem tem o judeu, ou qual a utilidade da circuncisão?

2 Muita, em todos os sentidos. Em primeiro lugar, porque as palavras de Deus foram confiadas aos judeus.

3 E então? Se alguns foram infiéis, a infidelidade deles anulará a fidelidade de Deus?

Romanos 3

Paulo responde a objeções

1Que vantagem, pois, tem o judeu? Ou qual é a utilidade da circuncisão?

2Muita, de toda maneira. Principalmente porque, na verdade, lhes foram confiados os oráculos de Deus.

3Que será, pois? Se alguns não tiveram fé, porventura, a sua falta de fé anulará a fidelidade de Deus?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 De maneira nenhuma! Seja Deus verdadeiro, e mentiroso, todo homem, segundo está escrito: Para seres justificado nas tuas palavras e venhas a vencer quando fores julgado.	4 De maneira nenhuma; sempre seja Deus verdadeiro, e todo o homem mentiroso; como está escrito:Para que sejas justificado em tuas palavras,E venças quando fores julgado.	4Naturalmente que não! Ainda que todos sejam mentirosos, Deus não o é. Lembrem-se de que está escrito que as palavras de Deus serão sempre provadas como verdade e justiça, não importando quem as discuta.	4 De modo nenhum! Seja Deus verdadeiro, e todo homem, mentiroso. Como está escrito: Para que sejas justificado em tuas palavras e venças quando fores julgado.	4De modo nenhum! Antes, Deus seja achado verdadeiro, e todo homem, mentiroso, como está escrito: Para que sejas justificado nas tuas palavras e venças quando fores julgado.
5 Mas, se a nossa injustiça traz a lume a justiça de Deus, que diremos? Porventura, será Deus injusto por aplicar a sua ira? (Falo como homem.)	5 E, se a nossa injustiça for causa da justiça de Deus, que diremos? Porventura será Deus injusto, trazendo ira sobre nós? (Falo como homem.)	5Mas se as injustiças que cometemos servem para ressaltar ainda mais claramente a justiça de Deus, o que é que podemos dizer? Que Deus é injusto quando nos castiga? (Esta é a maneira de algumas pessoas falarem.)	5 Mas, se a nossa injustiça demonstra a justiça de Deus, que diremos? Por acaso Deus é injusto por aplicar a sua ira? Estou usando critérios humanos.	5Mas, se a nossa injustiça prova a justiça de Deus, que diremos? Acaso, Deus, que castiga com ira, é injusto? (Falo como homem.)
6 Certo que não. Do contrário, como julgará Deus o mundo?	6 De maneira nenhuma; de outro modo, como julgará Deus o mundo?	6É claro que não! Então, que tipo de Deus seria ele para não tomar conhecimento do pecado? Como é que ele poderia julgar alguém?	6De modo nenhum; do contrário, como Deus julgará o mundo?	6De modo nenhum! Porque, então, como julgará Deus ao mundo?
7 E, se por causa da minha mentira, fica em relevo a verdade de Deus para a sua glória, por que sou eu ainda condenado como pecador?	7 Mas, se pela minha mentira abundou mais a verdade de Deus para glória sua, por que sou eu ainda julgado também como pecador?	7Ele não poderia me julgar e condenar-me como pecador, se minha desonestidade lhe trouxesse glória, mostrando sua honestidade em contraste com minhas mentiras.	7Mas, se, para a glória de Deus, a sua verdade é ainda mais ressaltada por meio da minha mentira, por que ainda sou julgado como pecador?	7Mas, se a verdade de Deus, por minha mentira, abundou para a sua glória, por que razão sou eu também ainda julgado como pecador?
8 E por que não dizemos, como alguns, caluniosamente, afirmam que o fazemos: Pratiquemos males para que venham bens? A condenação destes é justa.	8 E por que não dizemos (como somos blasfemados, e como alguns dizem que dizemos): Façamos males, para que venham bens? A condenação desses é justa.	8Se vocês seguirem nessa linha de pensamento, chegarão a isto: Façamos o mal, para que nos venha o bem! Entretanto, a condenação daqueles que afirmam essas coisas é justa.	8E por que não dizemos, como alguns afirmam com calúnia que dizemos: Façamos o mal para que venha o bem? A condenação destes é merecida.	8E por que não (como somos caluniados e como alguns afirmam que nós dizemos): Façamos males para que venham bens? A condenação dos quais é justa.
Todos os homens na condição de pecadores			**Todos os homens estão debaixo do pecado**	**Todos os homens estão debaixo do pecado. O Velho Testamento citado**
9 Que se conclui? Temos nós qualquer vantagem? Não, de forma nenhuma; pois já temos demonstrado que todos, tanto judeus como gregos, estão debaixo do pecado;	9 Pois quê? Somos nós mais excelentes? De maneira nenhuma, pois já dantes demonstramos que, tanto judeus como gregos, todos estão debaixo do pecado;	9Bem, então nós, os judeus, somos melhores do que os outros? Não! Nada disso! Pois já mostramos que todos os homens são igualmente pecadores, quer sejam judeus ou gentios.	9 E então? Somos superiores a eles? De modo nenhum, pois já demonstramos que tanto judeus como gregos estão todos debaixo do pecado;	9Que pois? Somos melhores que eles? De nenhuma sorte! Porque já temos acusado tanto judeus como gregos de estarem todos debaixo do pecado,
10 como está escrito: Não há justo, nem um sequer,	10 Como está escrito:Não há um justo, nem um sequer.	10Como afirmam as Escrituras: “Ninguém é justo, nenhum sequer.	10 como está escrito: Não há justo, nem um sequer.	10como está escrito: Não há nenhum justo, nem sequer um,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 não há quem entenda, não há quem busque a Deus;

12 todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.

13 A garganta deles é sepulcro aberto; com a língua, urdem engano, veneno de víbora está nos seus lábios,

14 a boca, eles a têm cheia de maldição e de amargura;

15 são os seus pés velozes para derramar sangue,

16 nos seus caminhos, há destruição e miséria;

17 desconheceram o caminho da paz.

18 Não há temor de Deus diante de seus olhos.

O judeu não constitui exceção

19 Ora, sabemos que tudo o que a lei diz, aos que vivem na lei o diz para que se cale toda boca, e todo o mundo seja culpável perante Deus,

20 visto que ninguém será justificado diante dele por obras da lei, em razão de que pela lei vem o pleno conhecimento do pecado.

A justificação pela fé em Jesus Cristo

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 Não há ninguém que entenda;Não há ninguém que busque a Deus.

12 Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis.Não há quem faça o bem, não há nem um só.

13 A sua garganta é um sepulcro aberto;Com as suas línguas tratam enganosamente;Peçonha de áspides está debaixo de seus lábios;

14 Cuja boca está cheia de maldição e amargura.

15 Os seus pés são ligeiros para derramar sangue.

16 Em seus caminhos há destruição e miséria;

17 E não conheceram o caminho da paz.

18 Não há temor de Deus diante de seus olhos.

19 Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus.

20 Por isso nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado.

NOVA BÍBLIA VIVA

11Ninguém jamais seguiu realmente as veredas de Deus, nem mesmo desejou verdadeiramente fazê-lo.

12Todos se desviaram; todos caíram no erro. Não há ninguém que faça o bem, nenhum sequer”.

13“O que falam é abominável e tão sujo quanto o mau cheiro de uma sepultura aberta. Suas línguas estão cheias de mentiras”. “Tudo o que dizem tem o ferrão e o veneno de serpentes mortíferas”.

14“Suas bocas estão cheias de maldição e de amargura”.

15“Estão prontos para matar, odiando qualquer um que não concorde com eles.

16Por onde quer que vão eles deixam a miséria e a desgraça atrás de si.

17Não conhecem o caminho da paz”.

18“Não se importam em temer a Deus, tampouco com o que ele pensa deles”.

19Assim tudo o que a Lei diz, diz aos que vivem sob ela, para que todos fiquem calados e sejam culpáveis diante de Deus.

20Vocês podem ver agora? Ninguém pode jamais ser declarado justo aos olhos de Deus por fazer o que a Lei ordena. Quanto mais conhecemos a Lei, mais claro fica que não lhe obedecemos, pois mediante a sua Lei nos tornamos plenamente conscientes do pecado.

ALMEIDA SÉCULO 21

11Não há quem entenda; não há quem busque a Deus.

12 Todos se desviaram; juntos se tornaram inúteis. Não há quem faça o bem, nem um sequer.

13 A garganta deles é um sepulcro aberto; enganam com a língua; debaixo dos seus lábios há veneno de serpente;

14 a sua boca está cheia de maldição e amargura.

15 Os seus pés se apressam para derramar sangue.

16Nos seus caminhos há destruição e miséria;

17e não conheceram o caminho da paz.

18 Não possuem nenhum temor de Deus.

19 Ora, sabemos que tudo o que a lei diz é para os que estão debaixo da lei que ela diz, para que toda boca se cale e todo o mundo fique sujeito ao julgamento de Deus.

20 Porque ninguém será justificado diante dele pelas obras da lei; pois pela lei vem o pleno conhecimento do pecado.

A justificação pela fé em Jesus Cristo

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11não há quem entenda, não há quem busque a Deus;

12todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem sequer um.

13 A garganta deles é um sepulcro aberto; com as suas línguas, usam de dolo, veneno de áspides está debaixo dos seus lábios;

14 a sua boca está cheia de maldição e de amargura;

15 os seus pés são velozes para derramar sangue;

16há destruição e miséria nos seus caminhos;

17não têm conhecido o caminho da paz.

18 Não há temor de Deus diante de seus olhos.

Os judeus não constituem uma exceção

19Ora, sabemos que tudo o que a Lei diz, aos que estão debaixo da Lei o diz, para que toda boca fique fechada, e todo o mundo esteja sob o juízo de Deus;

20porquanto por obras da lei nenhum homem será justificado diante dele, pois, pela lei, vem o pleno conhecimento do pecado.

A justificação pela fé em Jesus Cristo

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
21 Mas agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus testemunhada pela lei e pelos profetas;	21 Mas agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas;	21Agora, porém, se manifestou uma justiça que vem de Deus, que não tem nada a ver com a Lei, da qual testemunham a Lei de Moisés e os Profetas.	21 Mas agora a justiça de Deus se manifestou, sem a lei, atestada pela Lei e pelos Profetas;	21Mas, agora, sem lei, tem-se manifestado a justiça de Deus, atestada pela Lei e pelos profetas,
22 justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos [e sobre todos] os que crêem; porque não há distinção,	22 Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que crêem; porque não há diferença.	22Agora Deus diz que nos aceitará e nos absolverá. Ele nos declarará sem culpa mediante a fé em Jesus Cristo, justiça para todos os que creem, sem qualquer distinção.	22 isto é, a justiça de Deus por meio da fé em Jesus Cristo para todos os que creem; pois não há distinção.	22a saber, a justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para com todos os que creem. Pois não há distinção,
23 pois todos pecaram e carecem da glória de Deus,	23 Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus;	23Pois todos pecaram; todos fracassaram, e estão afastados da glória de Deus;	23Porque todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus;	23porque todos pecaram e necessitam da glória de Deus,
24 sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus,	24 Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus.	24no entanto, Deus nos declara agora justificados das ofensas que lhe fizemos, através da redenção que há em Jesus Cristo, aquele que em sua graça tira os nossos pecados gratuitamente.	24 sendo justificados gratuitamente pela sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus,	24sendo justificados gratuitamente pela sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus;
25 a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos;	25 Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus;	25Deus foi quem enviou Cristo Jesus para levar o castigo pelos nossos pecados, e assim pôr fim à ira de Deus contra nós. Ele usou o seu sangue para, mediante a fé, nos salvar da sua ira. Deste modo, ele foi justo, mesmo não tendo castigado aqueles que pecaram em tempos passados. Isto porque aguardava a chegada do dia quando Cristo viria e apagaria os pecados anteriormente cometidos.	25 a quem Deus ofereceu como sacrifício propiciatório, por meio da fé, pelo seu sangue, para demonstração da sua justiça. Na sua paciência, Deus deixou de punir os pecados anteriormente cometidos;	25ao qual Deus propôs como propiciação, pela fé, no seu sangue, para manifestar a sua justiça por ter deixado de lado os delitos passados na tolerância de Deus,
26 tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus.	26 Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.	26Agora, no tempo presente, ele demonstrou a sua justiça, e pode receber pecadores do mesmo modo, porque Jesus tirou os pecados deles. Ele é justo e justificador daqueles que têm fé em Jesus.	26para demonstração da sua justiça no tempo presente, para que ele seja justo e também justificador daquele que tem fé em Jesus.	26tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, a fim de que ele mesmo seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.
27 Onde, pois, a jactância? Foi de todo excluída. Por que lei? Das obras? Não; pelo contrário, pela lei da fé.	27 Onde está logo a jactância? É excluída. Por qual lei? Das obras? Não; mas pela lei da fé.	27Então, será que podemos nos vangloriar? De modo algum! Por quê? Porque a nossa absolvição não está baseada em nossas boas obras ou na	27 Assim, onde há motivo para orgulho? Foi excluído. Por qual lei? Das obras? Não, mas pela lei da fé.	27Onde está, logo, a jactância? Ficou excluída. Por que lei? Pela das obras? Não; mas pela lei da fé.

obediência à Lei. Está baseada na fé em Cristo.

28 Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei.

29 É, porventura, Deus somente dos judeus? Não o é também dos gentios? Sim, também dos gentios,

30 visto que Deus é um só, o qual justificará, por fé, o circunciso e, mediante a fé, o incircunciso.

31 Anulamos, pois, a lei pela fé? Não, de maneira nenhuma! Antes, confirmamos a lei.

28 Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei.

29 É porventura Deus somente dos judeus? E não o é também dos gentios? Também dos gentios, certamente,

30 Visto que Deus é um só, que justifica pela fé a circuncisão, e por meio da fé a incircuncisão.

31 Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma, antes estabelecemos a lei.

28 Assim, somos salvos pela fé em Cristo, e não pelas coisas boas que fazemos, de acordo com a Lei.

29 E será que Deus é apenas Deus dos judeus? Ele não é Deus também dos gentios? Claro que é!

30 Deus trata a todos com igualdade; sejam judeus ou não, circuncisos e incircuncisos. Eles são justificados se tiverem fé.

31 Bem, então, se somos salvos pela fé, isso significa que não precisamos mais obedecer às leis divinas? Ao contrário! De fato, é assim que confirmamos a Lei.

28 Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei.

29 Será que Deus é somente dos judeus? Não é também dos gentios? É também dos gentios,

30 visto que Deus é um só, o qual justificará por meio da fé os da circuncisão, e também por meio da fé os da incircuncisão.

31 Por acaso anulamos a lei pela fé? De modo nenhum; pelo contrário, confirmamos a lei.

28 Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé, sem obras da lei.

29 Porventura, Deus só o é dos judeus? Não o é também dos gentios? Sim, ele o é também dos gentios,

30 se é que realmente Deus é um, o qual, pela fé, justificará os circuncisos e, pela mesma fé, justificará os incircuncisos.

31 Anulamos, pois, a Lei pela fé? De modo nenhum! Antes, estabelecemos a Lei.

Romanos 4

Abraão justificado pela fé

1 Que, pois, diremos ter alcançado Abraão, nosso pai segundo a carne?

2 Porque, se Abraão foi justificado por obras, tem de que se gloriar, porém não diante de Deus.

3 Pois que diz a Escritura? Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça.

4 Ora, ao que trabalha, o salário não é considerado como favor, e sim como dívida.

Romanos 4

1 Que diremos, pois, ter alcançado Abraão, nosso pai segundo a carne?

2 Porque, se Abraão foi justificado pelas obras, tem de que se gloriar, mas não diante de Deus.

3 Pois, que diz a Escritura? Creu Abraão a Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.

4 Ora, àquele que faz qualquer obra não lhe é imputado o galardão segundo a graça, mas segundo a dívida.

Romanos 4

1 Então o que podemos dizer do nosso antepassado Abraão? Quais foram as experiências dele com respeito a essa questão de ser salvo pela fé? Será que foi por causa de suas boas obras que Deus o aceitou?

2 Se assim fosse, então ele teria alguma coisa de que se orgulhar. Mas, do ponto de vista divino, Abraão não tinha nenhum fundamento para se orgulhar.

3 As Escrituras nos afirmam que Abraão creu em Deus, e foi por isso que Deus riscou seus pecados e declarou-o sem culpa.

4 O salário do homem que trabalha não é considerado como favor, mas como direito.

Romanos 4

Abraão foi justificado pela fé

1 Que diremos sobre Abraão, nosso pai humano? O que ele alcançou?

2 Porque, se foi justificado pelas obras, Abraão tem do que se gloriar, mas não diante de Deus.

3 Que diz a Escritura? Abraão creu em Deus, e isso lhe foi atribuído como justiça.

4 Ora, o salário daquele que trabalha não lhe é atribuído como favor, mas como dívida.

Romanos 4

Abraão foi justificado pela fé

1 Que diremos, então, ter conseguido Abraão, nosso progenitor, segundo a carne?

2 Porque, se Abraão foi justificado pelas obras, tem de que se gloriar; mas não diante de Deus.

3 Pois que diz a Escritura? E Abraão creu a Deus, e isso lhe foi imputado para justiça.

4 Ao que trabalha, não lhe é imputada a recompensa por graça, mas por dívida;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Mas, ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça.	5 Mas, àquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça.	5No entanto, para aquele que não trabalha, mas crê naquele que justifica o pecador, a sua fé faz que ele seja aceito por Deus.	5 Contudo, ao que não trabalha, mas crê naquele que justifica o ímpio, sua fé lhe é atribuída como justiça.	5porém ao que não trabalha, mas crê naquele que justifica ao ímpio, a sua fé lhe é imputada para justiça.
6 E é assim também que Davi declara ser bem-aventurado o homem a quem Deus atribui justiça, independentemente de obras:	6 Assim também Davi declara bem-aventurado o homem a quem Deus imputa a justiça sem as obras, dizendo:	6O rei Davi falou a esse respeito, descrevendo a felicidade de um pecador indigno que é declarado sem culpa por Deus, independentemente de obras.	6Assim também Davi fala da bem-aventurança do homem a quem Deus atribui a justiça sem as obras, dizendo:	6Do mesmo modo também Davi declara bem-aventurado o homem a quem Deus atribui justiça, sem obras,
7 Bem-aventurados aqueles cujas iniqüidades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos;	7 Bem-aventurados aqueles cujas maldades são perdoadas,E cujos pecados são cobertos.	7“Como é feliz o homem que tem suas transgressões perdoadas e os seus pecados apagados!	7 Bem-aventurados aqueles cujas iniquidades são perdoadas, cujos pecados são cobertos.	7dizendo: Bem-aventurados aqueles cujas iniquidades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos;
8 bem-aventurado o homem a quem o SENHOR jamais imputará pecado.	8 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa o pecado.	8Como é feliz aquele cujos pecados não são mais contados contra ele pelo Senhor!”	8 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor nunca atribuirá o pecado.	8Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputará pecado.
9 Vem, pois, esta bem-aventurança exclusivamente sobre os circuncisos ou também sobre os incircuncisos? Visto que dizemos: a fé foi imputada a Abraão para justiça.	9 Vem, pois, esta bem-aventurança sobre a circuncisão somente, ou também sobre a incircuncisão? Porque dizemos que a fé foi imputada como justiça a Abraão.	9Agora, então, a pergunta: Será que esse perdão só é dado àqueles que têm fé em Cristo mas também guardam as leis judaicas, inclusive a circuncisão, ou o perdão é dado também àqueles que não guardam as leis judaicas (ou seja, os incircuncisos), mas tão somente confiam em Cristo? Bem, que dizer de Abraão? Dizemos que ele recebeu a salvação por meio da sua fé. Foi somente pela sua fé!	9 Essa bem-aventurança é somente para os da circuncisão, ou também para os da incircuncisão? Pois dizemos que, no caso de Abraão, a fé lhe foi atribuída como justiça.	9Vem, pois, essa bem-aventurança sobre os circuncisos ou também sobre os incircuncisos? Porque dizemos: A fé foi imputada a Abraão para justiça.
10 Como, pois, lhe foi atribuída? Estando ele já circuncidado ou ainda incircunciso? Não no regime da circuncisão, e sim quando incircunciso.	10 Como lhe foi, pois, imputada? Estando na circuncisão ou na incircuncisão? Não na circuncisão, mas na incircuncisão.	10Quando foi que Deus deu a salvação a Abraão? Foi antes que ele se tornasse judeu — antes que passasse pelo rito de circuncisão da iniciação judaica.	10Como lhe foi atribuída? Quando ele foi circuncidado ou quando era incircunciso? Não quando foi circuncidado, mas quando ainda era incircunciso.	10Como, pois, lhe foi imputada? Estando na circuncisão ou na incircuncisão? Não na circuncisão, mas sim na incircuncisão;
11 E recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé que teve quando ainda incircunciso; para vir a ser o pai de todos os que crêem, embora não circuncidados, a fim de que lhes fosse imputada a justiça,	11 E recebeu o sinal da circuncisão, selo da justiça da fé quando estava na incircuncisão, para que fosse pai de todos os que crêem, estando eles também na incircuncisão; a fim de que também a justiça lhes seja imputada;	11Foi só mais tarde que Abraão foi circuncidado. O rito da circuncisão foi um sinal de que Abraão já tinha fé e que Deus já o tinha aceito, declarando-o justo, antes que o rito fosse praticado. Assim, Abraão é o pai espiritual de todo os que creem e são salvos sem passarem pelo rito da circuncisão. Portanto, aqueles que não	11 E recebeu o sinal da circuncisão, como selo da justiça da fé que teve quando ainda não era circuncidado, para que fosse pai de todos os que creem, estando estes na incircuncisão, a fim de que a justiça seja atribuída em favor deles;	11e recebeu o sinal da circuncisão, selo da justiça da fé que teve quando não era circuncidado; para que fosse ele pai de todos os que creem, ainda que não sejam circuncidados, a fim de que a justiça lhes fosse imputada;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		guardam essas leis são justificados por Deus por meio da fé.		
12 e pai da circuncisão, isto é, daqueles que não são apenas circuncisos, mas também andam nas pisadas da fé que teve Abraão, nosso pai, antes de ser circuncidado.	12 E fosse pai da circuncisão, daqueles que não somente são da circuncisão, mas que também andam nas pisadas daquela fé que teve nosso pai Abraão, que tivera na incircuncisão.	12E Abraão é também o pai espiritual daqueles judeus que foram circuncidados. Eles podem ver pelo seu exemplo que não é esse rito que os salva, pois Abraão achou a misericórdia divina só pela fé, antes de ter sido circuncidado.	12ele é pai dos circuncisos, dos que não somente são da circuncisão, mas que também andam nas pisadas da fé que teve nosso pai Abraão, antes de ser circuncidado.	12e fosse também pai da circuncisão para aqueles que não somente são da circuncisão, mas que também andam nas pisadas da fé que teve nosso pai Abraão antes de ser circuncidado.
13 Não foi por intermédio da lei que a Abraão ou a sua descendência coube a promessa de ser herdeiro do mundo, e sim mediante a justiça da fé.	13 Porque a promessa de que havia de ser herdeiro do mundo não foi feita pela lei a Abraão, ou à sua posteridade, mas pela justiça da fé.	13Portanto, é claro que a promessa divina de dar a terra a Abraão e seus descendentes não foi porque Abraão obedecia à Lei de Deus, mas isso aconteceu por meio da justiça que vem da fé.	13 Porque não foi pela lei que Abraão, ou sua descendência, recebeu a promessa de que ele havia de ser herdeiro do mundo; ao contrário, foi pela justiça da fé.	13A promessa feita a Abraão ou à sua descendência de que seria herdeiro do mundo não foi pela Lei, mas pela justiça da fé.
14 Pois, se os da lei é que são os herdeiros, anula-se a fé e cancela-se a promessa,	14 Porque, se os que são da lei são herdeiros, logo a fé é vã e a promessa é aniquilada.	14Pois, se ainda vocês alegam que as bênçãos de Deus são para aqueles que vivem pela Lei, a fé não tem valor, e a promessa é inútil.	14 Pois, se os que vivem pela lei são herdeiros, esvazia-se a fé, e anula-se a promessa.	14Pois, se os que são da Lei são herdeiros, fica aniquilada a fé e anulada a promessa.
15 porque a lei suscita a ira; mas onde não há lei, também não há transgressão.	15 Porque a lei opera a ira. Porque onde não há lei também não há transgressão.	15A questão, porém, é esta: Quando procuramos ganhar a bênção e a salvação de Deus, guardando a Lei, terminamos sempre debaixo da sua ira, porque falhamos sempre em guardá-la. O único jeito de podermos evitar a quebra da sua Lei é não termos nenhuma para quebrar!	15 Porque a lei produz a ira; mas onde não há lei também não há transgressão.	15A Lei provoca ira; mas onde não há lei, não há transgressão.
16 Essa é a razão por que provém da fé, para que seja segundo a graça, a fim de que seja firme a promessa para toda a descendência, não somente ao que está no regime da lei, mas também ao que é da fé que teve Abraão (porque Abraão é pai de todos nós,	16 Portanto, é pela fé, para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a posteridade, não somente à que é da lei, mas também à que é da fé que teve Abraão, o qual é pai de todos nós,	16As promessas de Deus, portanto, são concedidas a nós por meio da fé, como presente, de graça; temos certeza de recebê-las, quer sigamos ou não os costumes judaicos, se tivermos fé como a de Abraão. Pois ele é o pai de todos nós quanto à fé.	16 Por essa razão, a promessa procede da fé, para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa seja confirmada a toda a descendência, não somente aos que são da lei, mas também aos que são da fé que Abraão teve. Ele é pai de todos nós	16Por isso, procede da fé, para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a descendência; não só à que procede da lei, mas também à que procede da fé que teve Abraão
17 como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí.), perante aquele no qual creu, o Deus que vivifica os mortos e	17 (Como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí) perante aquele no qual creu, a saber, Deus, o qual vivifica os	17Isso é o que as Escrituras querem dizer quando afirmam que Deus fez de Abraão o pai de muitas nações. E essa promessa é do próprio Deus, em quem Abraão creu, o	17 (como está escrito: Eu te constituí pai de muitas nações), perante aquele no qual ele creu, a saber, no Deus que dá vida aos	17(que é pai de todos nós, como está escrito: Eu te hei constituído pai de muitas nações.), diante de Deus, a quem creu, o

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
chama à existência as coisas que não existem.	mortos, e chama as coisas que não são como se já fossem.	Deus que dá vida aos mortos, e ele fala de acontecimentos futuros com tanta convicção como se eles já pertencessem ao passado!	mortos e chama à existência as coisas que não existem, como se já existissem.	qual vivifica os mortos e chama as coisas que não são, como se fossem;
18 Abraão, esperando contra a esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito: Assim será a tua descendência.	18 O qual, em esperança, creu contra a esperança, tanto que ele tornou-se pai de muitas nações, conforme o que lhe fora dito: Assim será a tua descendência.	18Assim, quando Deus disse a Abraão que ele lhe daria um filho que, por sua vez, teria muitos filhos e se tornaria uma grande nação, Abraão creu em Deus, embora essa promessa lhe parecesse impossível de cumprir-se!	18 Abraão, ao contrário do que se podia esperar, creu com esperança, para que se tornasse pai de muitas nações, conforme o que lhe havia sido dito: Assim será a tua descendência.	18e, em esperança, ele creu contra a esperança, para que se tornasse pai de muitas nações, segundo o que se lhe havia dito: Assim será a tua descendência.
19 E, sem enfraquecer na fé, embora levasse em conta o seu próprio corpo amortecido, sendo já de cem anos, e a idade avançada de Sara,	19 E não enfraquecendo na fé, nào atentou para o seu próprio corpo já amortecido, pois era já de quase cem anos, nem tampouco para o amortecimento do ventre de Sara.	19E, porque sua fé era forte, ele nem se preocupou com o fato de já ser idoso demais para ser pai, pois já tinha cerca de cem anos, e Sara, sua mulher, também ser idosa demais para ter um filho.	19 E, sem enfraquecer na fé, considerou que o seu corpo já não tinha vitalidade (pois já contava cem anos), e o ventre de Sara já não tinha vida.	19E, sem se enfraquecer na fé, ele considerou o seu próprio corpo já amortecido (tendo ele quase cem anos), e a velhice de Sara;
20 não duvidou, por incredulidade, da promessa de Deus; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus,	20 E não duvidou da promessa de Deus por incredulidade, mas foi fortificado na fé, dando glória a Deus,	20Entretanto, Abraão nunca duvidou. Creu em Deus, pois a sua fé e a sua confiança em relação à promessa de Deus tornaram-se ainda mais fortes. Ele ainda louvou a Deus por essa promessa, antes mesmo de acontecer o que havia sido prometido.	20Contudo, diante da promessa de Deus, não vacilou em incredulidade; pelo contrário, foi fortalecido na fé, dando glória a Deus,	20contudo, à vista da promessa de Deus, não vacilou por desconfiança, mas tornou-se forte pela fé, dando glória a Deus,
21 estando plenamente convicto de que ele era poderoso para cumprir o que prometera.	21 E estando certíssimo de que o que ele tinha prometido também era poderoso para o fazer.	21Ele estava absolutamente certo de que Deus tinha todo o poder de cumprir qualquer coisa que havia prometido.	21 plenamente certo de que ele era poderoso para realizar o que havia prometido.	21e estando plenamente convencido de que Deus é poderoso para também cumprir o que tem prometido.
22 Pelo que isso lhe foi também imputado para justiça.	22 Assim isso lhe foi também imputado como justiça.	22E foi por causa da fé que Abraão foi aceito por Deus.	22Por essa razão, isso lhe foi atribuído como justiça.	22Pelo que isso lhe foi imputado para justiça.
23 E não somente por causa dele está escrito que lhe foi levado em conta,	23 Ora, não só por causa dele está escrito, que lhe fosse tomado em conta,	23Agora, esta declaração magnífica — que ele foi aceito e aprovado mediante a sua fé — não foi somente para benefício de Abraão.	23 Mas não é só por causa dele que está escrito que isso lhe foi atribuído,	23Ora, foi escrito, não somente por causa dele, que isso lhe foi imputado,
24 mas também por nossa causa, posto que a nós igualmente nos será imputado, a saber, a nós que cremos naquele que ressuscitou dentre os mortos a Jesus, nosso SENHOR,	24 Mas também por nós, a quem será tomado em conta, os que cremos naquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus nosso Senhor;	24Ela também foi escrita para nós, assegurando-nos de que Deus nos aceitará do mesmo modo como aceitou Abraão — quando crermos naquele que ressuscitou dos mortos a Jesus, nosso Senhor.	24 mas também por nossa causa, a quem a justiça será atribuída, a nós que cremos naquele que ressuscitou dos mortos a Jesus, nosso Senhor.	24mas também por nossa causa, a quem há de ser imputado, a saber, a nós os que cremos naquele que ressuscitou dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor,

25 o qual foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou por causa da nossa justificação.

Romanos 5

A justificação pela fé e paz com Deus

1 Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso SENHOR Jesus Cristo;

2 por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus.

3 E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança;

4 e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança.

5 Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.

6 Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.

7 Dificilmente, alguém morreria por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém se anime a morrer.

25 O qual por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação.

Romanos 5

1 Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo;

2 Pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.

3 E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência,

4 E a paciência a experiência, e a experiência a esperança.

5 E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

6 Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.

7 Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer.

25Ele morreu pelos nossos pecados e foi ressuscitado a fim de fazer-nos retos para com Deus, enchendo-nos com a justiça divina.

Romanos 5

1Portanto, agora, desde que fomos declarados justos à vista de Deus, pela fé, podemos ter paz com Deus por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

2Pois, devido à nossa fé, ele nos colocou nesse lugar do mais alto privilégio onde agora nos encontramos, e nos levou a essa graça na qual agora estamos firmes, e nos alegramos na esperança de participar da glória de Deus.

3Podemos nos alegrar, igualmente, quando nos encontrarmos diante de sofrimentos pois, sabemos que os sofrimentos produzem a paciência.

4E a paciência desenvolve em nós a força de caráter, e a força de caráter desenvolve em nós a esperança.

5E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos deu.

6Quando estávamos totalmente desamparados, Cristo veio na hora certa e morreu pelos pecadores.

7Mesmo que fôssemos justos, realmente não esperaríamos que alguém morresse por nós, embora alguém tivesse coragem de morrer por uma pessoa boa.

25 Ele foi entregue à morte por causa das nossas transgressões e ressuscitado para a nossa justificação.

Romanos 5

A justificação pela fé e a paz com Deus

1 Portanto, justificados pela fé, temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo,

2 por intermédio de quem obtivemos também acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.

3 E não somente isso, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz perseverança,

4 e a perseverança, a aprovação, e a aprovação, a esperança;

5 e a esperança não causa decepção, visto que o amor de Deus foi derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado.

6 Ora, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo adequado.

7Porque dificilmente haverá quem morra por um justo; pois talvez alguém até ouse morrer por quem faz o bem.

25o qual foi entregue por causa das nossas ofensas e ressuscitado por causa da nossa justificação.

Romanos 5

As consequências da justificação

1 Justificados, pois, pela fé, tenhamos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo;

2por quem igualmente temos obtido nossa entrada, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriemo-nos na esperança da glória de Deus.

3E não só isso, mas também nos gloriemos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz fortaleza;

4e a fortaleza, experiência;

5e a experiência, esperança; e a esperança não envergonha, porque o amor de Deus tem sido derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, que nos foi dado.

6Quando nós ainda éramos fracos, Cristo morreu a seu tempo pelos ímpios.

7Apenas morrerá alguém por um justo; pois pelo bom é possível que alguém até se atreva a morrer;

8 Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.

9 Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.

10 Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida;
11 e não apenas isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso SENHOR Jesus Cristo, por intermédio de quem recebemos, agora, a reconciliação.

Adão e Cristo

12 Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.

13 Porque até ao regime da lei havia pecado no mundo, mas o pecado não é levado em conta quando não há lei.

14 Entretanto, reinou a morte desde Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual prefigurava aquele que havia de vir.

15 Todavia, não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se, pela ofensa de

8 Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.

9 Logo muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.

10 Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido já reconciliados, seremos salvos pela sua vida.
11 E não somente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação.

12 Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram.

13 Porque até à lei estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado, não havendo lei.

14 No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não tinham pecado à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir.

15 Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa. Porque, se pela ofensa de um

8Deus, no entanto, mostrou seu grande amor por nós, enviando Cristo para morrer por nós enquanto ainda éramos pecadores.
9E já que por seu sangue ele justificou a nós pecadores, quanto mais ele não fará por nós agora que nos declarou sem culpa? Agora ele nos salvará de toda a ira divina que está por vir.
10E se quando ainda éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com Deus pela morte do seu Filho, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos pela vida de Cristo!
11Agora nós nos alegramos em Deus, por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem agora alcançamos a reconciliação.

12Quando o pecado entrou no mundo por meio de um homem, o pecado entrou na raça humana inteira. O pecado dele trouxe consigo a morte a todos os homens, porque todos pecaram.
13Assim, o pecado já existia no mundo antes mesmo do advento da Lei, mas não podia ser levado em conta, uma vez que a Lei não fora dada.
14Todavia, a morte reinou desde o tempo de Adão até o tempo de Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram como Adão, quando ele desobedeceu à ordem de Deus. Na verdade, Adão era uma figura daquele que haveria de vir.
15E também não há comparação entre o pecado do homem e o perdão de

8 Mas Deus prova o seu amor para conosco ao ter Cristo morrido por nós quando ainda éramos pecadores.

9 Assim, agora justificados pelo seu sangue, muito mais ainda seremos por ele salvos da ira.

10 Porque se nós, quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida.
11 E não somente isso, mas também nos gloriamos em Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual recebemos agora a reconciliação.

Adão e Cristo

12 Portanto, assim como o pecado entrou no mundo por um só homem, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, pois todos pecaram.

13 Porque antes da lei o pecado já estava no mundo; mas, quando não há lei, o pecado não é levado em conta.

14 No entanto, a morte reinou de Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, que é figura daquele que havia de vir.

15 Mas a dádiva gratuita não é como o caso da transgressão; porque, se pela

8mas Deus prova o seu amor para conosco em que, quando éramos ainda pecadores, morreu Cristo por nós.

9Ora, muito mais, sendo agora justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.

10Se, quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido reconciliados, seremos salvos pela sua vida;
11e não só isso, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por quem agora temos recebido reconciliação.

Adão e Cristo

12Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, visto que todos pecaram;

13pois até a Lei o pecado estava no mundo, mas não é imputado o pecado quando não há lei.

14Entretanto, reinou a morte desde Adão até Moisés, ainda sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é tipo daquele que havia de vir.

15Mas não é assim o dom como a ofensa; porque, se pela ofensa de um só morreram

um só, morreram muitos, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça de um só homem, Jesus Cristo, foram abundantes sobre muitos.

16 O dom, entretanto, não é como no caso em que somente um pecou; porque o julgamento derivou de uma só ofensa, para a condenação; mas a graça transcorre de muitas ofensas, para a justificação.

17 Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.

18 Pois assim como, por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida.

19 Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos.

20 Sobreveio a lei para que avultasse a ofensa; mas onde abundou o pecado, superabundou a graça,

21 a fim de que, como o pecado reinou pela morte, assim também reinasse a graça pela

morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça, que é de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos.

16 E não foi assim o dom como a ofensa, por um só que pecou. Porque o juízo veio de uma só ofensa, na verdade, para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação.

17 Porque, se pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por um só, Jesus Cristo.

18 Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida.

19 Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um muitos serão feitos justos.

20 Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça;

21 Para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela

Deus: Pois este único homem, Adão, trouxe a morte para muitos por meio do seu pecado. Porém este outro homem, Jesus Cristo, trouxe perdão para muitos por meio da graça divina.

16E existe uma diferença entre a dádiva de Deus e o pecado de um só homem: Por um só pecado veio o julgamento que trouxe condenação, mas a dádiva veio de muitos pecados e trouxe a justificação.

17O pecado de um único homem fez com que a morte reinasse sobre todos, porém todos quantos receberam o presente divino da graça e a dádiva da justiça reinarão em vida, por causa deste único homem, Jesus Cristo.

18Portanto, como o pecado de um único homem trouxe a condenação para todos, assim também o ato de justiça de um só resultou na justificação que traz vida a todas as pessoas.

19Portanto, assim como por meio da desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores, assim por meio da obediência de um só homem muitos serão feitos justos.

20A Lei foi dada a fim de que todos pudessem perceber os seus pecados. Entretanto, onde o pecado surgiu em excesso, a graça foi ainda mais abundante.

21Primeiramente o pecado reinou sobre todos os homens e os levou à morte, mas agora reina em seu lugar a graça de Deus,

transgressão de um muitos morreram, muito mais a graça de Deus, e a dádiva pela graça de um só homem, Jesus Cristo, transbordou para muitos.

16 Também a dádiva não é como o caso da transgressão, que veio por meio de um só que pecou; pois o juízo veio de uma só transgressão para a condenação, mas a dádiva gratuita veio de muitas transgressões para a justificação.

17 Porque, se a morte reinou pela transgressão de um só, então os que recebem da transbordante suficiência da graça e da dádiva da justiça reinarão muito mais em vida por meio de um só, Jesus Cristo.

18 Portanto, assim como por uma só transgressão veio o julgamento sobre todos os homens para a condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação que produz vida.

19 Porque, assim como pela desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores, assim também pela obediência de um só muitos serão feitos justos.

20 A lei, porém, veio para que a transgressão se ressaltasse; mas, onde o pecado se ressaltou, a graça ficou ainda mais evidente;

21 para que, assim como o pecado reinou na morte, assim também a graça reine pela

todos, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça de um só homem, Jesus Cristo, abundou para com todos.

16A dádiva não é como por um só que pecou; porque o julgamento veio, na verdade, de uma só ofensa, para a condenação; mas o dom veio de muitas ofensas, para a justificação.

17Se pela ofensa de um só reinou por ele a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por um só, que é Jesus Cristo.

18Assim, pois, como por uma só ofensa veio o julgamento sobre todos os homens, para a condenação, assim também por um só ato de justiça veio o julgamento sobre todos os homens para a justificação da vida.

19Assim como pela desobediência de um só homem foram todos constituídos pecadores, assim também pela obediência de um só todos serão constituídos justos.

20Sobreveio a Lei para que abundasse a ofensa; mas onde abundou o pecado, superabundou a graça,

21para que, assim como reinou o pecado na morte, assim também reine a graça

justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso SENHOR.

Romanos 6

Livres do pecado pela graça

1 Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante?

2 De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos?

3 Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte?

4 Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.

5 Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição,

6 sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos;

7 porquanto quem morreu está justificado do pecado.

justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo nosso Senhor.

Romanos 6

1 Que diremos pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde?

2 De modo nenhum. Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?

3 Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte?

4 De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.

5 Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição;

6 Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado.

7 Porque aquele que está morto está justificado do pecado.

pela justiça, e como resultado a vida eterna por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Romanos 6

1O que diremos então? Continuaremos a pecar para que a graça de Deus aumente cada vez mais?

2Naturalmente que não! Nós, os que morremos para o pecado, como deveríamos continuar vivendo nele?

3O poder do pecado sobre nós foi quebrado quando fomos batizados em sua morte.

4No batismo fomos sepultados com ele na morte para que, assim como Cristo foi ressuscitado pelo Pai com poder glorioso, também nós vivamos uma vida nova.

5Vocês se uniram com ele na sua morte e ressuscitarão como ele ressuscitou.

6Os antigos desejos malignos de vocês foram pregados na cruz juntamente com ele; aquela parte que em cada um de vocês tem a tendência de continuar pecando foi esmagada e mortalmente ferida, de maneira tal que esse corpo, amante do pecado, não está mais sob o controle do pecado e não necessita mais ser escravo dele.

7Quando vocês morrem para o pecado, libertam-se de todos os seus atrativos e do seu poder sobre vocês.

justiça para a vida eterna, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Romanos 6

O poder do pecado e a graça de Deus

1 Que diremos, então? Permaneceremos no pecado para que a graça se destaque?

2 De modo nenhum. Nós, que morremos para o pecado, como ainda viveremos nele?

3 Ou ignorais que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados na sua morte?

4 Portanto, fomos sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.

5 Porque, se fomos unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente também o seremos na semelhança da sua ressurreição.

6 Pois sabemos isto: a nossa velha natureza humana foi crucificada com ele, para que o corpo sujeito ao pecado fosse destruído, a fim de não servirmos mais ao pecado.

7 Pois quem está morto foi justificado do pecado.

pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Romanos 6

A união do cristão com Cristo

1 Que diremos, pois? Havemos de permanecer no pecado, para que abunde a graça?

2De modo nenhum! Nós que já morremos ao pecado, como viveremos ainda nele?

3Porventura, ignorais que todos os que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte?

4Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também nós andemos em novidade de vida.

5Se temos sido unidos a ele na semelhança da sua morte, com certeza o seremos também na da sua ressurreição;

6reconhecendo isto: que o nosso homem velho foi crucificado com ele, para que seja destruído o corpo do pecado, a fim de não servirmos mais ao pecado;

7porque aquele que está morto justificado está do pecado.

8 Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos,
9 sabedores de que, havendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte já não tem domínio sobre ele.

10 Pois, quanto a ter morrido, de uma vez para sempre morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus.

11 Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus.

12 Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões;
13 nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniqüidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça.

14 Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça.

A lei, a escravidão e a graça

15 E daí? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, e sim da graça? De modo nenhum!

16 Não sabeis que daquele a quem vos ofereceis como servos para obediência,

8 Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos;
9 Sabendo que, tendo sido Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte não mais tem domínio sobre ele.

10 Pois, quanto a ter morrido, de uma vez morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus.

11 Assim também vós considerai-vos certamente mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor.

12 Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências;
13 Nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniqüidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça.

14 Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.

15 Pois que? Pecaremos porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum.

16 Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe

8E visto que morremos com Cristo, cremos que participaremos da sua vida nova.

9Cristo ressuscitou dentre os mortos e não poderá morrer outra vez: a morte não tem mais poder algum sobre ele.

10Ele morreu de uma vez por todas, a fim de acabar com o poder do pecado, e agora vive para sempre em contínua comunhão com Deus.

11Portanto, considerem-se mortos para o pecado, enquanto, por outro lado, estão vivos para Deus, em Jesus Cristo.

12Não deixem que o pecado controle esse corpo mortal de vocês; e não cedam aos seus desejos pecaminosos.
13Não deixem que nenhuma parte de seus corpos seja instrumento de injustiça. Antes, entreguem-se inteiramente a Deus, pois vocês voltaram da morte para a vida. Sejam, portanto, instrumentos de justiça nas mãos de Deus.
14Nunca mais o pecado deverá voltar a dominar vocês, pois agora vocês não estão mais debaixo da Lei, mas livres sob a graça de Deus.

15Isso significa que agora nós podemos ir avante e pecar sem nos incomodarmos com o pecado, pois nossa salvação não depende de guardar a Lei, mas de receber a graça divina? É claro que não!
16Será que vocês não compreendem que podem escolher seu próprio senhor?

8 Se já morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele,
9 sabendo que, tendo sido ressuscitado dentre os mortos, Cristo já não morre mais; a morte não tem mais domínio sobre ele.

10 Pois, quanto a ter morrido, morreu para o pecado de uma vez por todas; mas, quanto a viver, vive para Deus.

11Assim, também, considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus.

12 Portanto, não reine o pecado em vosso corpo mortal, a fim de obedecerdes aos seus desejos.
13 Tampouco apresenteis os membros do vosso corpo ao pecado como instrumentos do mal; mas apresentai-vos a Deus como vivificados dentre os mortos, e apresentai os membros do vosso corpo a Deus como instrumentos de justiça.

14 Pois o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.

15 E então? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum.

16 Não sabeis que, quando vos apresentais a alguém como escravos para lhe prestar

8Mas, se já morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele,
9sabendo que, havendo Cristo sido ressuscitado dentre os mortos, já não morre mais; a morte não domina mais sobre ele.

10Pois, quanto ao morrer, ele morreu uma só vez ao pecado; mas, quanto ao viver, vive para Deus.

11Assim vós também considerai-vos mortos ao pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus.

12Não reine, pois, o pecado no vosso corpo mortal, para obedecerdes às suas concupiscências,
13nem ofereçais os vossos membros ao pecado, como instrumentos de injustiça, mas oferecei-vos a Deus, como ressuscitados dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça.

14Porque o pecado não terá domínio sobre vós; visto que não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.

A lei e a graça. Analogia de escravidão

15Pois quê? Havemos de pecar, porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum!

16Não sabeis que daquele a quem vos ofereceis como servos para obediência,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
desse mesmo a quem obedeceis sois servos, seja do pecado para a morte ou da obediência para a justiça?	obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?	Podem escolher o pecado que leva a morte ou então a obediência que leva à justiça. Aquele a quem você mesmo se oferecer, este será o seu senhor, e você será escravo dele.	obediência, sois escravos daquele a quem obedeceis, seja do pecado para a morte, seja da obediência para a justiça?	deste mesmo a quem obedeceis sois servos, quer seja do pecado, para a morte, quer da obediência, para a justiça?
17 Mas graças a Deus porque, outrora, escravos do pecado, contudo, viestes a obedecer de coração à forma de doutrina a que fostes entregues;	17 Mas graças a Deus que, tendo sido servos do pecado, obedecestes de coração à forma de doutrina a que fostes entregues.	17Mas, graças a Deus, que vocês, embora antigamente tivessem escolhido ser escravos do pecado, agora obedecem de todo o coração ao ensino que Deus lhes entregou.	17 Mas graças a Deus porque, embora tendo sido escravos do pecado, obedecestes de coração à forma de ensino a que fostes entregues;	17Porém graças a Deus que, embora fôsseis servos do pecado, obedecestes de coração à forma de doutrina a que fostes entregues;
18 e, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.	18 E, libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.	18E agora estão livres do velho senhor, o pecado; e tornaram-se escravos do novo senhor, a justiça.	18 e, libertos do pecado, fostes feitos escravos da justiça.	18e, libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.
19 Falo como homem, por causa da fraqueza da vossa carne. Assim como oferecestes os vossos membros para a escravidão da impureza e da maldade para a maldade, assim oferecei, agora, os vossos membros para servirem à justiça para a santificação.	19 Falo como homem, pela fraqueza da vossa carne; pois que, assim como apresentastes os vossos membros para servirem à imundícia, e à maldade para maldade, assim apresentai agora os vossos membros para servirem à justiça para santificação.	19Falo dessa maneira, utilizando-me da ilustração de escravos e senhores, porque é fácil de compreender: Tal como vocês costumavam ser escravos da impureza e da maldade que leva à maldade, assim também agora é preciso que vocês se deixem escravizar pela justiça que leva à santidade.	19Falo como ser humano, por causa da fraqueza da vossa carne. Pois assim como apresentastes os membros do vosso corpo como escravos da impureza e do mal cada vez maior, assim também apresentai agora os membros do vosso corpo como escravos da justiça para santificação.	19Humanamente falo por causa da fraqueza da vossa carne. Assim como oferecestes os vossos membros como servos à imundícia e à iniquidade para a iniquidade, assim oferecei agora os vossos membros como servos à justiça para santificação.
20 Porque, quando éreis escravos do pecado, estáveis isentos em relação à justiça.	20 Porque, quando éreis servos do pecado, estáveis livres da justiça.	20Naqueles dias, quando vocês ainda eram escravos do pecado, vocês estavam isentos da justiça.	20 Porque, quando éreis escravos do pecado, estáveis livres em relação à justiça.	20Pois, quando éreis escravos do pecado, fostes livres em relação à justiça.
21 Naquele tempo, que resultados colhestes? Somente as coisas de que, agora, vos envergonhais; porque o fim delas é morte.	21 E que fruto tínheis então das coisas de que agora vos envergonhais? Porque o fim delas é a morte.	21E qual foi o resultado? Evidentemente não foi nada bom, visto que agora vocês se envergonham até mesmo em pensar naquelas coisas que costumavam fazer, pois o fim delas é a morte.	21 E que fruto colhestes das coisas de que agora vos envergonhais? Pois o fim delas é a morte.	21Que proveito tivestes então? Apenas coisas de que agora vos envergonhais; pois o fim delas é morte.
22 Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna;	22 Mas agora, libertados do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna.	22Agora, no entanto, estão livres do poder do pecado e são escravos de Deus. E entre os benefícios que ele dispensa a vocês, está a santidade cujo fim é a vida eterna.	22 Mas agora, libertos do pecado e tendo sido feitos escravos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna.	22Mas, agora, libertados do pecado e feitos servos de Deus, tendes o vosso proveito para a santificação e, por fim, a vida eterna.

23 porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso SENHOR.

Romanos 7

A analogia do casamento

1 Porventura, ignorais, irmãos (pois falo aos que conhecem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem toda a sua vida?

2 Ora, a mulher casada está ligada pela lei ao marido, enquanto ele vive; mas, se o mesmo morrer, desobrigada ficará da lei conjugal.

3 De sorte que será considerada adúltera se, vivendo ainda o marido, unir-se com outro homem; porém, se morrer o marido, estará livre da lei e não será adúltera se contrair novas núpcias.

4 Assim, meus irmãos, também vós morrestes relativamente à lei, por meio do corpo de Cristo, para pertencerdes a outro, a saber, aquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que frutifiquemos para Deus.

5 Porque, quando vivíamos segundo a carne, as paixões pecaminosas postas em realce pela lei operavam em nossos membros, a fim de frutificarem para a morte.

6 Agora, porém, libertados da lei, estamos mortos para aquilo a que estávamos

23 Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.

Romanos 7

1 Não sabeis vós, irmãos (pois que falo aos que sabem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem por todo o tempo que vive?

2 Porque a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-lhe ligada pela lei; mas, morto o marido, está livre da lei do marido.

3 De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera se for de outro marido; mas, morto o marido, livre está da lei, e assim não será adúltera, se for de outro marido.

4 Assim, meus irmãos, também vós estais mortos para a lei pelo corpo de Cristo, para que sejais de outro, daquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que demos fruto para Deus.

5 Porque, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que são pela lei, operavam em nossos membros para darem fruto para a morte.

6 Mas agora temos sido libertados da lei, tendo morrido para aquilo em que

23Pois o salário do pecado é a morte, mas a dádiva gratuita de Deus é a vida eterna por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Romanos 7

1Meus irmãos, será que vocês que conhecem a lei ainda não compreendem que, quando uma pessoa morre, a lei não tem mais nenhum poder sobre ela?

2Deixem-me ilustrar: Quando uma mulher se casa, fica presa pela lei ao marido enquanto ele viver. Se, contudo, ele morrer, ela não estará mais ligada a ele. As leis do casamento não mais se aplicam a ela.

3Ela poderá, então, casar-se com outra pessoa se assim o quiser. Isso estaria errado enquanto ele estivesse vivo, porém está perfeitamente certo depois da morte do marido.

4Assim, meus irmãos, vocês também morreram para a Lei; e isso aconteceu por meio do corpo de Cristo, para pertencerem a outro, isto é, àquele que ressuscitou dos mortos, para que vocês também possam produzir bom fruto, isto é, boas obras para Deus.

5Quando a velha natureza ainda os dominava, havia desejos pecaminosos agindo dentro de vocês, dando-lhes vontade de fazer tudo aquilo que Deus não quer, produzindo obras pecaminosas, o fruto para a morte.

6Agora, entretanto, vocês foram libertos da Lei, porque morreram para aquilo que

23 Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 7

A lei e a graça

1 Irmãos, falo aos que conhecem a lei. Por acaso ignorais que a lei tem domínio sobre o homem enquanto ele vive?

2 Porque pela lei a mulher casada está ligada ao marido enquanto ele vive; mas, se ele morrer, ela está livre da lei do casamento.

3 Assim, se ela se unir a outro homem enquanto o marido ainda vive, será chamada adúltera; mas, se ele morrer, ela está livre da lei, e assim não será adúltera, caso se una a outro marido.

4 Assim também vós, meus irmãos, morrestes quanto à lei mediante o corpo de Cristo, para pertencerdes a outro, àquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de produzirmos fruto para Deus.

5 Pois, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, suscitadas pela lei, operavam em nossos membros para frutificar para a morte.

6 Mas agora fomos libertos da lei, tendo morrido para aquilo a que estávamos

23Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 7

A lei e a graça. Analogia de casamento

1Porventura, ignorais, irmãos pois falo aos que conhecem a lei, que ela tem domínio sobre o homem durante todo o tempo que ele vive?

2A mulher casada está ligada pela lei a seu marido, enquanto ele vive; mas, se o marido morrer, desligada fica da lei do marido.

3Assim, pois, enquanto o marido vive, se ela for de outro homem, será chamada adúltera; mas, se morrer o marido, livre está da lei, de maneira que não é adúltera, se for de outro homem.

4De modo que, meus irmãos, também vós fostes mortos à Lei, pelo corpo de Cristo, para pertencerdes a outro, àquele que foi ressuscitado dentre os mortos, a fim de que déssemos fruto a Deus.

5Pois, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados que havia pela Lei operaram em nossos membros, a fim de darem fruto à morte;

6mas, agora, desligados estamos da Lei, por termos morrido para aquilo em

sujeitos, de modo que servimos em novidade de espírito e não na caducidade da letra.

A lei e o pecado

7 Que diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não teria conhecido o pecado, senão por intermédio da lei; pois não teria eu conhecido a cobiça, se a lei não dissera: Não cobiçarás.

8 Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, despertou em mim toda sorte de concupiscência; porque, sem lei, está morto o pecado.

9 Outrora, sem a lei, eu vivia; mas, sobrevindo o preceito, reviveu o pecado, e eu morri.

10 E o mandamento que me fora para vida, verifiquei que este mesmo se me tornou para morte.

11 Porque o pecado, prevalecendo-se do mandamento, pelo mesmo mandamento, me enganou e me matou.

12 Por conseguinte, a lei é santa; e o mandamento, santo, e justo, e bom.

13 Acaso o bom se me tornou em morte? De modo nenhum! Pelo contrário, o pecado, para revelar-se como pecado, por meio de uma coisa boa, causou-me a morte, a fim de que, pelo mandamento, se mostrasse sobremaneira maligno.

estávamos retidos; para que sirvamos em novidade de espírito, e não na velhice da letra.

7 Que diremos pois? É a lei pecado? De modo nenhum. Mas eu não conheci o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria a concupiscência, se a lei não dissesse: Não cobiçarás.

8 Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, operou em mim toda a concupiscência; porquanto sem a lei estava morto o pecado.

9 E eu, nalgum tempo, vivia sem lei, mas, vindo o mandamento, reviveu o pecado, e eu morri.

10 E o mandamento que era para vida, achei eu que me era para morte.

11 Porque o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, me enganou, e por ele me matou.

12 E assim a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom.

13 Logo tornou-se-me o bom em morte? De modo nenhum; mas o pecado, para que se mostrasse pecado, operou em mim a morte pelo bem; a fim de que pelo mandamento o pecado se fizesse excessivamente maligno.

antes os prendia. Assim, agora vocês são livres para servir a Deus não da maneira antiga, obedecendo à velha forma da Lei escrita, mas da maneira nova, obedecendo ao Espírito de Deus.

7Será que estou sugerindo que a Lei de Deus é má? Claro que não! Eu não teria conhecido o pecado, a não ser pela Lei. Eu não conheceria o que é cobiça se a lei não dissesse: “Não cobice!”

8O pecado, no entanto, se aproveitou dessa Lei para despertar em mim todo tipo de desejo cobiçoso. Somente se não houvesse leis para serem quebradas é que não haveria pecado.

9Antes eu vivia sem a Lei, mas quando a Lei veio ela despertou o pecado em mim e então eu morri.

10Portanto, no que dizia respeito a mim, a boa Lei que deveria mostrar-me o caminho da vida, em vez disso me trouxe a morte.

11O pecado me enganou, tomando as boas leis de Deus e usando-as para me fazer culpado de morte.

12Mas, como vocês veem, a Lei em si é santa, justa e boa.

13Mas como pode ser isso? A Lei que era boa me levou à morte? De forma alguma! Foi o pecado que fez isso. Pois o pecado, usando o que era bom, me trouxe a morte para que ficasse bem claro o que o pecado realmente é. Porquanto o pecado utilizou-se das boas leis de Deus para seus próprios fins perversos.

presos, para servir na novidade do Espírito, e não na velhice da letra.

A lei e o pecado

7 Que diremos? A lei é pecado? De modo nenhum. Contudo, eu não conheceria o pecado se não fosse pela lei; porque eu não conheceria a cobiça, se a lei não dissesse: Não cobiçarás.

8 Mas o pecado, aproveitando-se da ocasião dada pelo mandamento, provocou em mim todo tipo de cobiça; porque, onde não há lei, o pecado está morto.

9Antes eu vivia sem a lei; mas, quando veio o mandamento, o pecado reviveu, e eu morri;

10 e descobri que o mandamento, que era para vida, se tornou em morte para mim.

11Porque o pecado, aproveitando-se da ocasião dada pelo mandamento, enganou-me e por meio dele me matou.

12 De modo que a lei é santa, e o mandamento, santo, justo e bom.

13 Então, o que era bom tornou-se em morte para mim? De modo nenhum. Mas o pecado, para que se mostrasse como pecado, produziu em mim a morte por meio do que era bom; a fim de que pelo mandamento o pecado se mostrasse extremamente pecaminoso.

que estávamos presos, de sorte que sirvamos em novidade de espírito e não na velhice da letra.

A lei e o pecado

7 Que diremos, pois? É a Lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não teria conhecido o pecado, senão pela Lei; pois eu não teria conhecido a cobiça, se a Lei não dissera: Não cobiçarás.

8Mas o pecado, achando ocasião, operou em mim, pelo mandamento, toda a cobiça; porque, sem a Lei, o pecado está morto.

9Em outro tempo, eu vivia sem a Lei, mas, quando veio o mandamento, reviveu o pecado, e eu morri.

10O mandamento que era para vida, esse achei que era para morte;

11porque o pecado, achando ocasião, me enganou pelo mandamento e por ele me matou.

12De modo que a Lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom.

13Logo, o que é bom tornou-se morte para mim? De modo nenhum! Mas sim o pecado, para se mostrar pecado, operando em mim a morte por meio do que é bom, a fim de que, pelo mandamento, o pecado se fizesse excessivamente mau.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
14 Porque bem sabemos que a lei é espiritual; eu, todavia, sou carnal, vendido à escravidão do pecado.	14 Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado.	14Sabemos que a Lei é espiritual, e a dificuldade não está com ela e sim comigo, pois estou vendido como escravo ao pecado.	14 Porque sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou limitado pela carne, vendido como escravo do pecado.	14Sabemos que a Lei é espiritual; mas eu sou de carne, vendido para estar sujeito ao pecado.
15 Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto.	15 Porque o que faço não o aprovo; pois o que quero isso não faço, mas o que aborreço isso faço.	15Não entendo o que faço. Pois realmente quero fazer o que é correto, porém não consigo. Faço, sim, aquilo que eu odeio.	15 Não entendo o que faço, pois não pratico o que quero, e sim o que odeio.	15Pois o que faço não entendo: não pratico o que quero, mas faço o que aborreço.
16 Ora, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa.	16 E, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa.	16Se faço o que não quero, isso prova que a Lei em si é boa.	16 E, se faço o que não quero, concordo que a lei é boa.	16Mas, se faço aquilo que não quero, admito que a Lei é boa.
17 Neste caso, quem faz isto já não sou eu, mas o pecado que habita em mim.	17 De maneira que agora já não sou eu que faço isto, mas o pecado que habita em mim.	17Nesse caso, não o posso evitar por mim mesmo, porque já não sou eu que estou fazendo, mas o pecado que está dentro de mim.	17Agora, porém, não sou mais eu quem faz isso, mas o pecado que habita em mim.	17Porém, agora, não sou eu mais o que faço isso, mas o pecado que em mim habita.
18 Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetuá-lo.	18 Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e com efeito o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem.	18Eu sei que estou completamente corrompido no que diz respeito à minha velha natureza pecaminosa. Porque tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo fazê-lo.	18 Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; pois o querer o bem está em mim, mas não o realizá-lo.	18Eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita o bem; o querer o bem está comigo, mas o efetuá-lo não está.
19 Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço.	19 Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero esse faço.	19Quando quero fazer o bem, não o faço; e o mal que não quero fazer, esse eu acabo fazendo.	19Pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero.	19Pois não faço o bem que quero; mas o mal que não quero, este pratico.
20 Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o pecado que habita em mim.	20 Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim.	20Ora, se estou fazendo aquilo que não quero, é simples dizer onde está a dificuldade: É o pecado que ainda está dentro de mim.	20Portanto, se faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim.	20Mas, se eu faço aquilo que não quero, já não sou eu o que faço, mas sim o pecado que em mim habita.
21 Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim.	21 Acho então esta lei em mim, que, quando quero fazer o bem, o mal está comigo.	21Quando quero fazer o bem, faço inevitavelmente o que é mau.	21 Desse modo, descubro esta lei em mim: quando quero fazer o bem, o mal está presente em mim.	21Portanto, querendo eu fazer o bem, acho a lei de que está comigo o mal.
22 Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus;	22 Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus;	22Quanto à minha nova natureza, eu tenho prazer na Lei de Deus;	22 Porque, no que diz respeito ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus;	22Pois eu me deleito na Lei de Deus, no homem interior;
23 mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros.	23 Mas vejo nos meus membros outra lei, que batalha contra a lei do meu entendimento, e me prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros.	23contudo existe uma outra lei atuando nos membros do meu corpo, que está em guerra com a minha mente, fazendo-me prisioneiro da lei do pecado que age no meu corpo.	23 mas vejo nos membros do meu corpo outra lei guerreando contra a lei da minha mente e me fazendo escravo da lei do pecado, que está nos membros do meu corpo.	23mas vejo uma lei diferente nos meus membros, guerreando a lei do meu espírito e fazendo-me preso na lei do pecado, a qual está nos meus membros.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

24 Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?

25 Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso SENHOR. De maneira que eu, de mim mesmo, com a mente, sou escravo da lei de Deus, mas, segundo a carne, da lei do pecado.

Romanos 8

Nenhuma condenação. O pendor do Espírito

1 Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.

2 Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte.

3 Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado,

4 a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

24 Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?

25 Dou graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor. Assim que eu mesmo com o entendimento sirvo à lei de Deus, mas com a carne à lei do pecado.

Romanos 8

1 Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.

2 Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.

3 Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne;

4 Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

NOVA BÍBLIA VIVA

24 Que situação terrível, esta em que me encontro! Quem é que me livrará deste corpo que me leva à morte?

25 Mas graças a Deus por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor! Em minha mente eu sou escravo da Lei de Deus; mas na minha natureza carnal sirvo a lei do pecado.

Romanos 8

1 Portanto, agora já não há nenhuma condenação para aqueles que pertencem a Cristo Jesus.

2 Portanto o poder do Espírito doador da vida — e eu recebo este poder por meio de Cristo Jesus — livrou-me da lei do pecado e da morte.

3 Não estamos a salvo das garras do pecado só pelo fato de conhecermos os mandamentos de Deus, pois não podemos guardá-los, mas Deus pôs em ação um plano diferente a fim de nos salvar. Ele enviou seu próprio Filho, em corpo humano como o nosso, a fim de destruir o controle do pecado sobre nós, dando-se a si mesmo como sacrifício por nossos pecados.

4 Assim, agora podemos obedecer às leis divinas se seguirmos o Espírito Santo e não mais obedecermos à velha natureza pecaminosa que está dentro de nós.

ALMEIDA SÉCULO 21

24 Desgraçado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?

25 Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor! Desse modo, com a mente eu mesmo sirvo à lei de Deus, mas com a carne, à lei do pecado.

Romanos 8

A nova vida debaixo da graça

1 Portanto, agora já não há condenação alguma para os que estão em Cristo Jesus.

2 Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte.

3 Pois o que para a lei era impossível, visto que se achava fraca por causa da carne, Deus o fez na carne, condenando o pecado e enviando o seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado e como sacrifício pelo pecado,

4 para que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

24 Infeliz homem eu! Quem me livrará do corpo desta morte?

25 Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. Assim, pois, eu mesmo, com o espírito, sirvo à lei de Deus, mas com a carne sirvo à lei do pecado.

Romanos 8

A vida no Espírito. Os frutos da encarnação. A vida da carne e a vida do Espírito

1 Agora, pois, nada de condenação há para os que estão em Cristo Jesus.

2 Pois a lei do Espírito da vida te livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

3 O que a Lei não podia fazer, no que se achava fraca pela carne, Deus, enviando a seu próprio Filho em semelhança de carne de pecado e por causa do pecado, condenou o pecado na carne;

4 para que a exigência justa da Lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito.	5 Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito.	5Aqueles que se deixam controlar por sua natureza humana vivem tão somente para agradar a si próprios; mas aqueles que vivem de acordo com o Espírito constatam que têm a sua mente controlada pelo Espírito.	5 Os que vivem segundo a carne pensam nas coisas da carne; mas os que vivem segundo o Espírito, nas coisas do Espírito.	5Os que são segundo a carne põem a sua mente nas coisas da carne, mas os que são segundo o Espírito põem a sua mente nas coisas do Espírito.
6 Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz.	6 Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz.	6Seguir o Espírito Santo conduz à vida e à paz, mas seguir a velha natureza leva à morte,	6 Pois a mentalidade da carne é morte; mas a mentalidade do Espírito é vida e paz.	6A mente da carne é morte, mas a mente do Espírito é vida e paz.
7 Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar.	7 Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser.	7porque a velha natureza pecaminosa dentro de nós é inimiga de Deus. Ela nunca se submete à Lei de Deus, e nunca o fará.	7 A mentalidade da carne é inimiga de Deus, pois não está sujeita à lei de Deus, nem pode estar.	7Pois a mente da carne é inimizade contra Deus, visto que não é sujeita à lei de Deus, nem o pode ser;
8 Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.	8 Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.	8É por essa razão que aqueles que ainda estão sob o controle de sua própria natureza pecaminosa não podem agradar a Deus.	8Os que vivem na carne não podem agradar a Deus.	8os que estão sujeitos à carne não podem agradar a Deus.
9 Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.	9 Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.	9Vocês, porém, não são controlados pela natureza humana. Vocês são controlados pelo Espírito, se de fato o Espírito de Deus está morando em vocês. E lembrem-se de que, se alguém não tiver o Espírito de Cristo, esse não pertence a Cristo.	9 Vós, porém, não estais sob o domínio da carne, mas do Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. (Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo.)	9Vós, porém, não estais sujeitos à carne, mas ao Espírito, se realmente o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse não é dele.
10 Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça.	10 E, se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça.	10Mas se Cristo vive dentro de vocês, seus corpos estão mortos por causa do pecado; no entanto, o espírito está vivo por causa da justiça.	10Se Cristo está em vós, embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado, o Espírito é vida por causa da justiça.	10Se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.
11 Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.	11 E, se o Espírito daquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dentre os mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita.	11E se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos vive em vocês, aquele que ressuscitou a Cristo dentre os mortos também fará com que seus corpos mortais vivam de novo, por meio desse mesmo Espírito que mora em vocês.	11 E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vós, aquele que ressuscitou Cristo Jesus dentre os mortos há de dar vida também aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito, que em vós habita.	11Mas, se o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos habita em vós, aquele que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito, que habita em vós.
Filhos e herdeiros				**Filhos e herdeiros**

12 Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se constrangidos a viver segundo a carne.

13 Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.

14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.

16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

17 Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados.

Os sofrimentos do presente e as glórias do porvir

18 Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós.

19 A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus.

12 De maneira que, irmãos, somos devedores, não à carne para viver segundo a carne.

13 Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.

14 Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus esses são filhos de Deus.

15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai.

16 O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

17 E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.

18 Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.

19 Porque a ardente expectação da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus.

12Portanto, irmãos, vocês não têm para com a velha natureza pecaminosa qualquer obrigação de fazer o que ela lhes pede.

13Pois se vocês continuarem a segui-la, estão perdidos e perecerão; mas se a destruírem, juntamente com suas más obras, por meio do poder do Espírito, vocês viverão.

14Porque todos que são dirigidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

15Pois vocês não receberam o espírito que os torne escravos medrosos e servis, mas receberam o Espírito que os adota como verdadeiros filhos, pelo qual clamamos: “Aba, Pai”.

16O próprio Espírito fala no íntimo dos nossos corações, dizendo-nos que somos realmente filhos de Deus.

17E se somos os seus filhos, então somos herdeiros — herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo. Mas se vamos participar da sua glória, precisamos também participar dos seus sofrimentos.

18Contudo, aquilo que sofremos agora é insignificante, se compararmos com a glória que ele nos dará mais tarde.

19Toda a criação espera com expectativa que os filhos de Deus sejam revelados.

12 Portanto, irmãos, somos devedores não à carne, para vivermos segundo a carne.

13 Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as práticas do corpo, vivereis.

14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

15 Porque não recebestes um espírito de escravidão para vos reconduzir ao temor, mas o Espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai!

16 O próprio Espírito dá testemunho ao nosso espírito de que somos filhos de Deus.

17 Se somos filhos, também somos herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo, se é certo que sofremos com ele, para que também com ele sejamos glorificados.

Os primeiros frutos do Espírito Esperança, intercessão, eleição

18 Considero que os sofrimentos do presente não se podem comparar com a glória que será revelada em nós.

19 Pois a criação aguarda ansiosamente a revelação dos filhos de Deus.

12Portanto, irmãos, somos devedores não à carne, para que vivamos segundo a carne.

13Se viverdes segundo a carne, haveis de morrer; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.

14Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, estes são filhos de Deus.

15Não recebestes o espírito de escravidão, para estardes outra vez com temor, mas recebestes o espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai.

16O Espírito mesmo dá testemunho com o nosso espírito de que somos filhos de Deus.

17E, se filhos, também herdeiros; herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo, se realmente padecemos com ele, para que também com ele sejamos glorificados.

Os sofrimentos do presente conduzem à glória do futuro

18Tenho para mim que os sofrimentos da vida presente não têm valor em comparação com a glória que há de ser revelada em nós.

19A ardente expectativa da criação aguarda a manifestação dos filhos de Deus.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 Pois a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou,

21 na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

22 Porque sabemos que toda a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias até agora.

23 E não somente ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo.

24 Porque, na esperança, fomos salvos. Ora, esperança que se vê não é esperança; pois o que alguém vê, como o espera?

25 Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos.

A intercessão do Espírito

26 Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 Porque a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou,

21 Na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

22 Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora.

23 E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo.

24 Porque em esperança fomos salvos. Ora a esperança que se vê não é esperança; porque o que alguém vê como o esperará?

25 Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o esperamos.

26 E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como

NOVA BÍBLIA VIVA

20 Pois toda a criação foi submetida à inutilidade, não pela sua própria vontade, mas por causa da vontade daquele que a sujeitou,

21 na esperança de que a própria criação seja libertada da escravidão da decadência em que se encontra, e participe da gloriosa liberdade que os filhos de Deus desfrutam.

22 Sabemos que até mesmo a natureza criada geme até agora, como uma mulher que está em trabalho de parto.

23 E mesmo nós, os santos, embora tenhamos o Espírito Santo em nós como uma amostra que nos permite conhecer o sabor da glória futura, também gememos interiormente para ser libertados da dor e do sofrimento. Nós também esperamos ansiosamente aquele dia quando Deus nos dará plenos direitos nos adotando como seus filhos, inclusive a redenção dos nossos corpos.

24 Somos salvos por essa esperança. E esperar quer dizer: esperar ansiosamente conseguir algo que ainda não temos. Quem espera aquilo que está vendo?

25 Entretanto, se precisamos continuar a esperar em Deus por algo que ainda não aconteceu, isso nos ensina a esperar com paciência.

26 E desse mesmo modo, o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar. O Espírito, porém, ora

ALMEIDA SÉCULO 21

20 Porque a criação ficou sujeita à inutilidade, não por sua vontade, mas por causa daquele que a sujeitou,

21 na esperança de que também a própria criação seja libertada do cativeiro da degeneração, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

22 Pois sabemos que toda a criação geme e agoniza até agora, como se sofresse dores de parto;

23 e não somente ela, mas também nós, que temos os primeiros frutos do Espírito, também gememos em nosso íntimo, aguardando ansiosamente nossa adoção, a redenção do nosso corpo.

24 Porque fomos salvos na esperança. Mas a esperança que se vê não é esperança; pois como alguém espera o que está vendo?

25 Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos.

26 Do mesmo modo, o Espírito nos socorre na fraqueza, pois não sabemos como devemos orar, mas o próprio

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20 Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou,

21 na esperança de que também a própria criação será libertada do cativeiro da corrupção para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

22 Ora, sabemos que toda a criação, juntamente, geme e está com dores de parto até agora;

23 e não só ela, mas também nós, embora tenhamos as primícias do Espírito, gememos ainda em nós mesmos, aguardando a nossa adoção, isto é, a redenção do nosso corpo.

24 Pois, na esperança, fomos salvos; porém a esperança que se vê não é esperança; porque o que alguém vê, como o espera?

25 Mas, se esperamos o que não vemos, com perseverança o aguardamos.

O auxílio do Espírito

26 Do mesmo modo, também o Espírito ajuda a nossa fraqueza; porque não sabemos o que havemos de pedir como

Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.
27 E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.
28 Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

29 Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

30 E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.

As provas e a certeza do amor de Deus

31 Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

32 Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?

33 Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica.

34 Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou,

convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.

27 E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que segundo Deus intercede pelos santos.

28 E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

29 Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

30 E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou.

31 Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

32 Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas as coisas?
33 Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica.

34 Quem é que condena? Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou

por nós com gemidos que não podem ser expressos em palavras.
27E aquele que conhece todos os corações sabe a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos em harmonia com a própria vontade divina.
28E sabemos que tudo quanto nos acontece está operando para o nosso próprio bem, se amarmos a Deus e estivermos ajustados aos seus planos.
29Desde o princípio de tudo, Deus já conhecia os seus escolhidos, e ele também os predestinou para que se tornassem semelhantes à imagem de seu Filho, de tal modo que seu Filho seja o primeiro entre muitos irmãos.
30E aos que predestinou, ele também chamou; não somente chamou, como também justificou; e aos que justificou, também glorificou.

31Que podemos dizer diante de coisas tão magníficas quanto estas? Se Deus está do nosso lado, quem é que pode estar contra nós?
32Visto que ele não poupou nem o seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, será que certamente não nos dará, e de graça, todas as coisas?

33Quem se atreve a acusar os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica.

34Quem nos condenará, então? Foi Cristo quem morreu por nós e ressuscitou por

Espírito intercede por nós com gemidos que não se expressam com palavras.

27 E aquele que sonda os corações sabe qual é a intenção do Espírito; ele intercede pelos santos, segundo a vontade de Deus.

28 Sabemos que Deus faz com que todas as coisas concorram para o bem daqueles que o amam, dos que são chamados segundo o seu propósito.

29 Pois os que conheceu por antecipação, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

30 E os que predestinou, a eles também chamou; e os que chamou, a eles também justificou; e os que justificou, a eles também glorificou.

Um cântico de vitória

31 Portanto, que poderemos dizer diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

32 Aquele que não poupou nem o próprio Filho, mas, pelo contrário, o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas?
33 Quem trará alguma acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica;
34 quem os condenará? Cristo Jesus é quem morreu, ou, pelo contrário, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à

convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis;
27e aquele que esquadrinha os corações sabe qual é a intenção do Espírito, que ele, segundo a vontade de Deus, intercede pelos santos.
28Sabemos que aos que amam a Deus, todas as coisas lhes cooperam para o bem, a saber, aos que são chamados segundo o seu propósito.

29Porque os que dantes conheceu também predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele fosse o primogênito entre muitos irmãos;

30e aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que chamou, a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou.

As provas e a certeza do amor de Deus

31 Que diremos, pois, à vista dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

32Aquele que não poupou a seu próprio Filho, mas por todos nós o entregou, como não nos dará também com ele todas as coisas?

33Quem formará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica.

34Quem é o que os condena? Cristo Jesus é o que morreu ou, antes, o que

o qual está à direita de Deus e também intercede por nós.
35 Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?
36 Como está escrito: Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro.
37 Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.

38 Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes,

39 nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso SENHOR.

Romanos 9

Paulo e a incredulidade dos judeus

1 Digo a verdade em Cristo, não minto, testemunhando comigo, no Espírito Santo, a minha própria consciência:

2 tenho grande tristeza e incessante dor no coração;

3 porque eu mesmo desejaria ser anátema, separado de Cristo, por amor de meus

dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.
35 Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?
36 Como está escrito:Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia;Somos reputados como ovelhas para o matadouro.
37 Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou.

38 Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir,

39 Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.

Romanos 9

1 Em Cristo digo a verdade, não minto (dando-me testemunho a minha consciência no Espírito Santo):

2 Que tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração.

3 Porque eu mesmo poderia desejar ser anátema de Cristo, por amor de meus

nossa causa, e agora está sentado à direita de Deus, e também intercede por nós.
35Quem, então, pode nos separar do amor de Cristo? Será sofrimento ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou a própria morte?
36Como está escrito: “Mas o fato é que por sermos fiéis ao Senhor estamos sofrendo perigo de morte a todo instante; somos como ovelhas destinadas ao matadouro”.
37Mas apesar de tudo isso, temos uma vitória esmagadora por meio daquele que nos amou.
38Estou convencido de que nada poderá nos separar do seu amor: nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem principados e potestades, nem o presente nem o futuro,
39nem um lugar bem alto no céu, ou nas profundezas do mar, nem qualquer outra coisa será capaz de separar-nos do amor de Deus que está em Cristo Jesus, o nosso Senhor.

Romanos 9

1O que digo é a verdade. Sou de Cristo e não minto; pois a minha consciência, que é controlada pelo Espírito Santo, também confirma que não minto.
2Meu coração está abatido dentro de mim, e eu me entristeço amargamente no meu coração
3por causa do meu povo, que é a minha raça e o meu sangue. Para o bem desse

direita de Deus e também intercede por nós.
35Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou privação, ou perigo, ou espada?
36 Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todos os dias; fomos considerados como ovelhas para o matadouro.
37 Mas em todas essas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.

38 Pois tenho certeza de que nem morte, nem vida, nem anjos, nem autoridades celestiais, nem coisas do presente nem do futuro, nem poderes,

39nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 9

A tristeza de Paulo por Israel

1 Digo a verdade em Cristo, não minto. Minha consciência dá testemunho comigo, no Espírito Santo,

2de que tenho grande tristeza e incessante dor no coração.

3 Porque eu mesmo desejaria ser amaldiçoado e excluído de Cristo, por

foi ressuscitado, o que está à mão direita de Deus, o que também intercede por nós!
35Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?
36Como está escrito: Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro.

37Mas, em todas essas coisas, somos mais que vencedores por aquele que nos amou.

38Pois estou persuadido de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas presentes

39nem as futuras, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que é em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 9

Paulo lamenta a incredulidade dos judeus

1 Digo a verdade em Cristo, não minto, dando testemunho comigo a minha consciência no Espírito Santo:

2que tenho grande tristeza e incessante dor no meu coração.

3Pois eu mesmo desejaria ser anátema, separado de Cristo, por amor de meus

irmãos, meus compatriotas, segundo a carne.

irmãos, que são meus parentes segundo a carne;

povo eu digo que estaria pronto a ser condenado eternamente, se isso pudesse salvá-los.

amor de meus irmãos, meus parentes segundo a carne.

irmãos, meus compatriotas segundo a carne,

4 São israelitas. Pertence-lhes a adoção e também a glória, as alianças, a legislação, o culto e as promessas;

4 Que são israelitas, dos quais é a adoção de filhos, e a glória, e as alianças, e a lei, e o culto, e as promessas;

4Ó povo de Israel, Deus lhes deu tanto, mas vocês ainda não querem escutá-lo. Vocês foram adotados como filhos, receberam a glória divina e a aliança. Ele deu-lhes suas leis, a fim de que soubessem o que ele desejava que vocês fizessem. Permitiu que o adorassem no templo, e deu-lhes promessas maravilhosas.

4 Eles são israelitas, e deles são a adoção, a glória, as alianças, a promulgação da lei, o culto e as promessas;

4os quais são israelitas; de quem é a adoção, a glória, as alianças, a promulgação da Lei, o culto de Deus e as promessas;

5 deles são os patriarcas, e também deles descende o Cristo, segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito para todo o sempre. Amém!

5 Dos quais são os pais, e dos quais é Cristo segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito eternamente. Amém.

5Vocês são descendentes dos patriarcas, e a partir deles se traça a linhagem humana do próprio Cristo, que é Deus que reina sobre todas as coisas. Glória a Deus para sempre. Amém.

5 deles são os patriarcas, e deles descende o Cristo segundo a carne, o qual é sobre todas as coisas, Deus bendito eternamente. Amém.

5de quem são os patriarcas, e de quem descende o Cristo segundo a carne, o qual é sobre todas as coisas, Deus bendito para sempre. Amém.

A rejeição de Israel não é incompatível com as promessas de Deus

6 E não pensemos que a palavra de Deus haja falhado, porque nem todos os de Israel são, de fato, israelitas;

6 Não que a palavra de Deus haja faltado, porque nem todos os que são de Israel são israelitas;

6Bem, então as promessas de Deus a Israel ficaram sem valor? Naturalmente que não. Nem todo aquele que é nascido de família judaica é verdadeiramente judeu.

A graça de Deus liberta

6 Não é o caso de a palavra de Deus ter falhado. Porque nem todos os que são de Israel são israelitas;

A rejeição de Israel não é incompatível com as promessas de Deus

6Porém não é como se a palavra de Deus haja falhado. Pois nem todos os que são de Israel são israelitas;

7 nem por serem descendentes de Abraão são todos seus filhos; mas: Em Isaque será chamada a tua descendência.

7 Nem por serem descendência de Abraão são todos filhos; mas: Em Isaque será chamada a tua descendência.

7O simples fato de terem vindo da descendência de Abraão não os faz, na verdade, filhos de Abraão. As Escrituras dizem que as promessas se destinam somente ao filho de Abraão, Isaque, e aos descendentes de Isaque.

7 nem por serem descendência de Abraão são todos seus filhos; mas: Por meio de Isaque a tua descendência será chamada.

7nem por serem descendência de Abraão são todos filhos; mas: Em Isaque será chamada a tua descendência.

8 Isto é, estes filhos de Deus não são propriamente os da carne, mas devem ser considerados como descendência os filhos da promessa.

8 Isto é, não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa são contados como descendência.

8Isso significa que nem todos os filhos de Abraão são filhos de Deus, mas somente aqueles que creem na promessa de salvação que ele fez a Abraão.

8 Isto é, não são os filhos naturais que são filhos de Deus; mas os filhos da promessa é que são contados como descendência.

8Isto é, não são filhos de Deus os filhos da carne, mas os filhos da promessa são considerados como descendência.

9 Porque a palavra da promessa é esta: Por esse tempo, virei, e Sara terá um filho.

9 Porque a palavra da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara terá um filho.

9Deus havia prometido: “No tempo devido darei um filho a você e Sara”.

9 Porque a palavra da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara terá um filho.

9A palavra da promessa é esta: Por este tempo, virei, e Sara terá um filho.

10 E não ela somente, mas também Rebeca, ao conceber de um só, Isaque, nosso pai.

11 E ainda não eram os gêmeos nascidos, nem tinham praticado o bem ou o mal (para que o propósito de Deus, quanto à eleição, prevalecesse, não por obras, mas por aquele que chama),

12 já fora dito a ela: O mais velho será servo do mais moço.

13 Como está escrito: Amei Jacó, porém me aborreci de Esaú.

A rejeição de Israel não é incompatível com a justiça de Deus

14 Que diremos, pois? Há injustiça da parte de Deus? De modo nenhum!

15 Pois ele diz a Moisés: Terei misericórdia de quem me aprouver ter misericórdia e compadecer-me-ei de quem me aprouver ter compaixão.

16 Assim, pois, não depende de quem quer ou de quem corre, mas de usar Deus a sua misericórdia.

17 Porque a Escritura diz a Faraó: Para isto mesmo te levantei, para mostrar em ti o meu poder e para que o meu nome seja anunciado por toda a terra.

10 E não somente esta, mas também Rebeca, quando concebeu de um, de Isaque, nosso pai;

11 Porque, não tendo eles ainda nascido, nem tendo feito bem ou mal (para que o propósito de Deus, segundo a eleição, ficasse firme, não por causa das obras, mas por aquele que chama),

12 Foi-lhe dito a ela: O maior servirá ao menor.

13 Como está escrito: Amei a Jacó, e odiei a Esaú.

14 Que diremos pois? que há injustiça da parte de Deus? De maneira nenhuma.

15 Pois diz a Moisés: Compadecer-me-ei de quem me compadecer, e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia.

16 Assim, pois, isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deus, que se compadece.

17 Porque diz a Escritura a Faraó: Para isto mesmo te levantei; para em ti mostrar o meu poder, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra.

10E, anos mais tarde, os dois filhos de Rebeca tinham o mesmo pai, o nosso antepassado Isaque.

11E antes mesmo que as crianças tivessem nascido, antes que tivessem feito qualquer coisa boa ou má — a fim de que o propósito de Deus conforme a eleição permanecesse,

12não por causa do que os filhos fizeram, mas por aquele que chama — Deus disse a ela que Esaú, o filho que nasceria primeiro, seria servo de Jacó, seu irmão gêmeo.

13Como está escrito: “Escolhi amar Jacó, e não Esaú”.

14Será que Deus estava sendo injusto? Claro que não.

15Deus disse a Moisés: “Terei misericórdia de quem eu quiser ter misericórdia, e me compadecerei de quem eu quiser me compadecer”.

16Assim, as misericórdias de Deus não são dadas só porque alguém decide recebê-las ou trabalhar arduamente para consegui-las. São dadas porque Deus tem misericórdia de quem ele quer ter.

17Pois a Escritura diz ao faraó, rei do Egito: “Mas conservei a sua vida para mostrar-lhe o meu poder, e para anunciar o meu nome em toda a terra”.

10 E não somente isso, mas também a Rebeca, que concebeu de Isaque, nosso pai

11(pois os gêmeos ainda não tinham nascido, nem praticado o bem ou o mal, para que o propósito de Deus segundo a eleição permanecesse firme, não por causa das obras, mas por aquele que chama),

12 se disse: O mais velho servirá ao mais novo.

13 Como está escrito: Amei a Jacó, mas rejeitei a Esaú.

14 Que diremos? Há injustiça da parte de Deus? De modo nenhum.

15 Porque ele diz a Moisés: Terei misericórdia de quem eu quiser ter misericórdia e compaixão de quem eu quiser ter compaixão.

16Assim, isso não depende da vontade nem do esforço de alguém, mas de Deus mostrar misericórdia.

17 Pois a Escritura diz ao faraó: Para isto mesmo te levantei: para mostrar em ti o meu poder, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra.

10E não somente isso, mas também Rebeca, que havia concebido de um, de Isaque, nosso pai

11(porque não tendo os filhos gêmeos ainda nascido, nem tendo eles feito bem ou mal algum, para que o propósito de Deus, segundo a eleição, ficasse firme, não por causa das obras, mas daquele que chama),

12foi dito a ela: O mais velho servirá ao mais moço.

13Como está escrito: Eu amei a Jacó, porém aborreci a Esaú.

A rejeição de Israel não é incompatível com a justiça de Deus

14 Que diremos, pois? Há, porventura, em Deus injustiça? De modo nenhum!

15Pois a Moisés disse: Terei misericórdia de quem me aprouver ter misericórdia e terei compaixão de quem me aprouver ter compaixão.

16Assim, pois, não é daquele que quer, nem daquele que corre, mas de Deus, que usa de misericórdia.

17Pois disse a Escritura a Faraó: Para isto mesmo te levantei, para mostrar em ti o meu poder e para que seja anunciado o meu nome por toda a terra.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
18 Logo, tem ele misericórdia de quem quer e também endurece a quem lhe apraz.	18 Logo, pois, compadece-se de quem quer, e endurece a quem quer.	18Assim, vocês percebem que Deus tem misericórdia de quem ele quer, e faz que outros se recusem a ouvi-lo.	18Portanto, ele tem misericórdia de quem quer e endurece a quem quer.	18Logo, ele tem misericórdia de quem quer e a quem quer endurece.
A soberania de Deus				**A soberania de Deus. O Velho Testamento citado**
19 Tu, porém, me dirás: De que se queixa ele ainda? Pois quem jamais resistiu à sua vontade?	19 Dir-me-ás então: Por que se queixa ele ainda? Porquanto, quem tem resistido à sua vontade?	19Mas algum de vocês me dirá: “Então por que Deus os culpa por não o ouvirem? Pois quem resiste à sua vontade?”	19 Então me dirás: Por que Deus ainda se queixa? Pois, quem pode resistir à sua vontade?	19 Dir-me-ás, então: Por que se queixa ele ainda? Pois quem resiste à sua vontade?
20 Quem és tu, ó homem, para discutires com Deus?! Porventura, pode o objeto perguntar a quem o fez: Por que me fizeste assim?	20 Mas, ó homem, quem és tu, que a Deus replicas? Porventura a coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim?	20Mas quem são vocês homens para criticarem a Deus? Acaso aquilo que é formado pode dizer àquele que o fez: “Por que é que você me fez deste jeito?”	20 Mas quem és tu, ó homem, para argumentares com Deus? Por acaso a coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim?	20Mas, antes, ó homem, quem és tu que replicas a Deus? Porventura, a coisa formada dirá a quem a formou: Por que me fizeste assim?
21 Ou não tem o oleiro direito sobre a massa, para do mesmo barro fazer um vaso para honra e outro, para desonra?	21 Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra?	21Quando o oleiro faz um vaso de barro, ele não tem o direito de usar o mesmo barro para fazer um vaso bonito para uso especial, e outro para uso comum?	21 Ou o oleiro não tem poder sobre o barro, para com a mesma massa fazer um vaso para uso honroso e outro para uso desonroso?	21Porventura, não tem o oleiro poder sobre o barro para fazer da mesma massa um vaso para honra e outro para desonra?
22 Que diremos, pois, se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita longanimidade os vasos de ira, preparados para a perdição,	22 E que direis se Deus, querendo mostrar a sua ira, e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a perdição;	22Será que Deus não tem perfeitamente o direito de mostrar a sua ira e o seu poder contra aqueles que estão prontos para a destruição, aqueles com quem ele tem sido paciente todo esse tempo?	22 E que direis se Deus, querendo mostrar a sua ira, e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, prontos para a destruição;	22Que diremos, se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita longanimidade os vasos de ira, preparados para a perdição,
23 a fim de que também desse a conhecer as riquezas da sua glória em vasos de misericórdia, que para glória preparou de antemão,	23 Para que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que para glória já dantes preparou,	23E ele também quis mostrar como é grande a sua glória, que ele derramou sobre nós, que somos aqueles de quem ele teve misericórdia, que ele havia preparado para receberem a sua glória.	23 para que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que preparou de antemão para a glória,	23a fim de que também desse a conhecer as riquezas da sua glória sobre os vasos de misericórdia, que de antemão preparou para a glória,
24 os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?	24 Os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?	24Pois nós somos aqueles a quem ele também chamou, quer sejamos judeus ou gentios.	24os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?	24os quais somos nós, a quem ele também chamou não só dos judeus, mas também dos gentios?
25 Assim como também diz em Oseias: Chamarei povo meu ao que não era meu povo; e amada, à que não era amada;	25 Como também diz em Oséias:Chamarei meu povo ao que não era meu povo;E amada à que não era amada.	25Como diz a profecia de Oseias: “Aqueles que não eram meu povo eu chamarei de ‘meu povo’. A nação que eu não amava chamarei de ‘minha amada’ ”.	25 Como diz ele também em Oseias: Chamarei “Não-meu-povo” de “Meu-povo”; e a “Não-amada” de “Amada”.	25Como ele também disse em Oseias: Chamarei meu povo ao que não era meu povo e amada, à que não era amada;

26 e no lugar em que se lhes disse: Vós não sois meu povo, ali mesmo serão chamados filhos do Deus vivo.

27 Mas, relativamente a Israel, dele clama Isaías: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo.

28 Porque o SENHOR cumprirá a sua palavra sobre a terra, cabalmente e em breve;

29 como Isaías já disse: Se o SENHOR dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência, ter-nos-íamos tornado como Sodoma e semelhantes a Gomorra.

Israel é responsável pela sua rejeição

30 Que diremos, pois? Que os gentios, que não buscavam a justificação, vieram a alcançá-la, todavia, a que decorre da fé;

31 e Israel, que buscava a lei de justiça, não chegou a atingir essa lei.

32 Por quê? Porque não decorreu da fé, e sim como que das obras. Tropeçaram na pedra de tropeço,

33 como está escrito: Eis que ponho em Sião uma pedra de tropeço e rocha de escândalo, e aquele que nela crê não será confundido.

26 E sucederá que no lugar em que lhes foi dito:Vós não sois meu povo;Aí serão chamados filhos do Deus vivo.

27 Também Isaías clama acerca de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo.

28 Porque ele completará a obra e abreviá-la-á em justiça; porque o Senhor fará breve a obra sobre a terra.

29 E como antes disse Isaías:Se o Senhor dos Exércitos nos não deixara descendência,Teríamos nos tornado como Sodoma, e teríamos sido feitos como Gomorra.

30 Que diremos pois? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça? Sim, mas a justiça que é pela fé.

31 Mas Israel, que buscava a lei da justiça, não chegou à lei da justiça.

32 Por quê? Porque não foi pela fé, mas como que pelas obras da lei; pois tropeçaram na pedra de tropeço;

33 Como está escrito:Eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço, e uma rocha de escândalo;E todo aquele que crer nela não será confundido.

26“E no mesmo lugar onde certa vez foi dito: ‘Vocês não são meu povo’, eles serão chamados ‘filhos do Deus vivo’ ”.

27O profeta Isaías, falando de Israel, clamava que embora houvesse milhões deles, somente um remanescente seria salvo.

28“Pois o Senhor executará sua sentença sobre a terra, e apressará o seu intento”.

29E, em outra parte, disse Isaías: “Se o Senhor Todo-poderoso não tivesse poupado alguns de nós, já estaríamos completamente arrasados como Sodoma e Gomorra”.

30Bem, então que vamos dizer disso tudo? Tão somente isto: Que Deus deu aos gentios a oportunidade de obterem uma justiça que vem da fé, muito embora eles não estivessem realmente buscando a justiça.

31E os israelitas, porém, que tão arduamente buscavam uma lei que trouxesse justiça, nunca tiveram resultado.

32E por que não? Porque não a buscavam pela fé, mas por meio de suas boas ações. Assim, tropeçaram na pedra de tropeço.

33Deus os advertiu disso nas Escrituras, quando disse: “Eu coloquei em Sião uma pedra, uma pedra de tropeço e uma rocha que vai fazê-los cair; aquele que nela confia, jamais será abalado”.

26 E sucederá que no lugar em que lhes foi dito: Vós não sois meu povo; aí serão chamados filhos do Deus vivo.

27 Também Isaías exclama acerca de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo.

28Porque o Senhor executará a sua palavra sobre a terra, de maneira completa e decisiva.

29 E como antes dissera Isaías: Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência, teríamos nos tornado como Sodoma, e seríamos semelhantes a Gomorra.

30 Que diremos? Que os gentios, que não buscavam justiça, alcançaram justiça, mas justiça que vem da fé.

31 Mas Israel, buscando a lei da justiça, não alcançou essa lei.

32 Por quê? Porque não a buscaram pela fé, mas com base nas obras; e tropeçaram na pedra de tropeço.

33 Como está escrito: Eu ponho em Sião uma pedra de tropeço; e uma rocha de ofensa; e quem nela crer não será envergonhado.

26 e no lugar em que se lhes disse: Vós não sois povo meu, ali serão chamados filhos do Deus vivo.

27 Isaías exclama a respeito de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, é somente o resto que será salvo.

28Pois o Senhor cumprirá a sua palavra sobre a terra, consumando-a e abreviando-a;

29como Isaías predisse: Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência, ter-nos-íamos tornado como Sodoma e tais como Gomorra.

Israel é responsável pela sua rejeição

30 Que diremos, pois? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça, mas a justiça que vem da fé;

31porém que Israel, buscando uma lei da justiça, não chegou a essa lei.

32Por que? Porque não a buscavam pela fé, mas como que pelas obras. Tropeçaram na pedra de tropeço,

33como está escrito: Eis que ponho em Sião uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo. Aquele que nele crê não será envergonhado.

Romanos 10

Os judeus rejeitam a justiça de Deus

1 Irmãos, a boa vontade do meu coração e
a minha súplica a Deus a favor deles são
para que sejam salvos.
2 Porque lhes dou testemunho de que eles
têm zelo por Deus, porém não com
entendimento.
3 Porquanto, desconhecendo a justiça de
Deus e procurando estabelecer a sua
própria, não se sujeitaram à que vem de
Deus.
4 Porque o fim da lei é Cristo, para justiça
de todo aquele que crê.
5 Ora, Moisés escreveu que o homem que
praticar a justiça decorrente da lei viverá
por ela.
6 Mas a justiça decorrente da fé assim diz:
Não perguntes em teu coração: Quem
subirá ao céu?, isto é, para trazer do alto
a Cristo;
7 ou: Quem descerá ao abismo?, isto é,
para levantar Cristo dentre os mortos.
8 Porém que se diz? A palavra está perto
de ti, na tua boca e no teu coração; isto é,
a palavra da fé que pregamos.
9 Se, com a tua boca, confessares Jesus
como SENHOR e, em teu coração, creres
que Deus o ressuscitou dentre os mortos,
serás salvo.

Romanos 10

1 Irmãos, o bom desejo do meu coração e
a oração a Deus por Israel é para sua
salvação.
2 Porque lhes dou testemunho de que têm
zelo de Deus, mas não com entendimento.
3 Porquanto, não conhecendo a justiça de
Deus, e procurando estabelecer a sua
própria justiça, não se sujeitaram à justiça
de Deus.
4 Porque o fim da lei é Cristo para justiça
de todo aquele que crê.
5 Ora, Moisés descreve a justiça que é pela
lei, dizendo: O homem que fizer estas
coisas viverá por elas.
6 Mas a justiça que é pela fé diz assim: Não
digas em teu coração: Quem subirá ao
céu? (isto é, a trazer do alto a Cristo.)
7 Ou: Quem descerá ao abismo? (isto é, a
tornar a trazer dentre os mortos a Cristo.)
8 Mas que diz? A palavra está junto de ti,
na tua boca e no teu coração; esta é a
palavra da fé, que pregamos,
9 A saber: Se com a tua boca confessares
ao Senhor Jesus, e em teu coração creres
que Deus o ressuscitou dentre os mortos,
serás salvo.

Romanos 10

1Queridos irmãos, o desejo do meu
coração e a minha oração são que os
israelitas possam ser salvos.
2Eu sei que eles têm zelo por Deus, mas
esse é um zelo mal dirigido.
3Pois eles não conhecem a justiça que vem
de Deus e procuram estabelecer a sua
própria justiça; assim acabam rejeitando a
justiça de Deus.
4Porque o fim da lei é Cristo, para que
todo que crer nele seja declarado justo.
5Pois Moisés escreveu a respeito da justiça
que vem da Lei: Viverá aquele que fizer o
que a Lei manda.
6Entretanto, a justiça que vem pela fé diz:
“Você não precisa fazer uma busca nos
céus para encontrar Cristo e trazê-lo aqui
embaixo para que ele o ajude”;
7ou “Você não precisa descer os abismos”
(a fim de fazer Cristo subir dentre os
mortos).
8Mas o que diz a justiça? A palavra —
aquela que pregamos — já é de fácil
acesso a cada um de nós; de fato, ela está
em sua boca e em seu coração, isto é, a
palavra da fé que estamos anunciando:
9Pois, se você confessar com seus próprios
lábios que Jesus Cristo é o seu Senhor,
crendo do fundo do coração que Deus o
levantou dentre os mortos, você será
salvo.

Romanos 10

Israel não crê na justiça divina

1 Irmãos, o desejo do meu coração e a
minha súplica a Deus em favor de Israel é
que ele seja salvo.
2 Porque posso testemunhar de que eles
têm zelo por Deus, mas não com
entendimento.
3Pois, não reconhecendo a justiça de Deus
e procurando estabelecer a sua própria,
não se sujeitaram à justiça de Deus.
4 Pois Cristo é o fim da lei para a
justificação de todo aquele que crê.
5 Porque Moisés escreve que o homem
que pratica a justiça proveniente da lei
viverá por meio dela.
6 Mas a justiça que vem da fé diz: Não
digas em teu coração: Quem subirá ao
céu? (isto é, para fazer Cristo descer)
7 ou: Quem descerá ao abismo? (isto é,
para fazer Cristo subir dentre os mortos).
8 Mas que diz? A palavra está perto de ti,
na tua boca e no teu coração; isto é, a
palavra da fé que pregamos.
9 Porque, se com a tua boca confessares
Jesus como Senhor, e em teu coração
creres que Deus o ressuscitou dentre os
mortos, serás salvo;

Romanos 10

1Irmãos, a boa vontade do meu coração e
a minha súplica a Deus por eles é que
sejam salvos.
2Pois lhes dou testemunho de que têm zelo
de Deus, porém não segundo o
conhecimento;
3ignorando a justiça de Deus e procurando
estabelecer a sua própria, não se
sujeitaram à justiça de Deus.
4Pois Cristo é o fim da lei para justificar
a todo aquele que crê.
5Moisés escreveu que o homem que
pratica a justiça que vem da Lei viverá por
ela.
6Mas a justiça que vem da fé diz assim:
Não digas no teu coração: Quem subirá ao
céu (isto é, para trazer do alto a Cristo)?
7Ou: Quem descerá ao abismo (isto é, para
fazer subir a Cristo dentre os mortos)?
8Mas que diz? A palavra está perto de ti,
na tua boca e no teu coração, isto é, a
palavra da fé, que pregamos.
9Se confessares com a tua boca a Jesus
como Senhor e creres no teu coração que
Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás
salvo;

10 Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.

11 Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido.

12 Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o SENHOR de todos, rico para com todos os que o invocam.
13 Porque: Todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo.

14 Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?

15 E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!

Israel não pode alegar falta de oportunidade

16 Mas nem todos obedeceram ao evangelho; pois Isaías diz: SENHOR, quem acreditou na nossa pregação?

17 E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.

10 Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.

11 Porque a Escritura diz: Todo aquele que nele crer não será confundido.

12 Porquanto não há diferença entre judeu e grego; porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam.
13 Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

14 Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue?

15 E como pregarão, se não forem enviados? como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam o evangelho de paz; dos que trazem alegres novas de boas coisas.

16 Mas nem todos têm obedecido ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem creu na nossa pregação?

17 De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.

10Porque é crendo de coração que um homem se torna reto para com Deus; e com a boca é que se confessa a sua salvação.
11As Escrituras nos dizem: “Todo aquele que crê em Deus jamais será decepcionado”.
12Não há diferença entre judeus e gentios, pois todos eles têm o mesmo Senhor, aquele que dá generosamente de suas riquezas a todos quantos lhe pedem.
13Porque todo aquele que chamar pelo nome do Senhor será salvo.
14Como, porém, eles pedirão a ele que os salve, se não crerem nele? E como podem crer nele, se nunca ouviram falar dele? E como podem ouvir acerca dele, sem que alguém fale a eles?
15E como é que irão falar, sem que sejam enviados? É sobre isso que as Escrituras falam, quando afirmam: “Como são bonitos os pés daqueles que pregam o evangelho da paz com Deus, e trazem notícias alegres de coisas boas”. Em outras palavras, como são bem-vindos aqueles que vêm anunciando o evangelho!

16Entretanto, nem todos que ouvem o evangelho o aceitam, pois o profeta Isaías disse: “Senhor, quem creu na nossa mensagem?”
17Assim é que a fé vem pelo ouvir o evangelho a respeito de Cristo.

10pois com o coração é que se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.

11 Porque a Escritura diz: Todo o que nele crê nunca será envergonhado.

12 Pois não há distinção entre judeu e grego; porque o mesmo Senhor é o Senhor de todos, rico para com todos que o invocam.
13 Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

14 Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não há quem pregue?

15 E como pregarão, se não forem enviados? Assim como está escrito: Como são belos os pés dos que anunciam coisas boas!

16 Mas nem todos deram ouvidos ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem deu crédito à nossa mensagem?

17 Portanto, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir, pela palavra de Cristo.

10porque com o coração se crê para a justiça e com a boca se confessa para a salvação.

11Pois a Escritura diz: Todo o que nele crê não será envergonhado.

12Não há distinção entre judeu e grego pois o mesmo Senhor o é de todos, rico para com todos que o invocam;

13porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

14Como, pois, invocarão aquele em quem não têm crido? E como crerão naquele de quem não têm ouvido falar?

15E como ouvirão sem pregador? E como pregarão, se não forem enviados? Assim, como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!

Israel não pode alegar a falta de oportunidade

16Mas nem todos deram ouvidos ao evangelho. Pois Isaías disse: Senhor, quem creu a nossa mensagem?

17Logo, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir vem pela palavra de Cristo.

18 Mas pergunto: Porventura, não ouviram? Sim, por certo: Por toda a terra se fez ouvir a sua voz, e as suas palavras, até aos confins do mundo.

19 Pergunto mais: Porventura, não terá chegado isso ao conhecimento de Israel? Moisés já dizia: Eu vos porei em ciúmes com um povo que não é nação, com gente insensata eu vos provocarei à ira.

20 E Isaías a mais se atreve e diz: Fui achado pelos que não me procuravam, revelei-me aos que não perguntavam por mim.

21 Quanto a Israel, porém, diz: Todo o dia estendi as mãos a um povo rebelde e contradizente.

Romanos 11

O futuro de Israel

1 Pergunto, pois: terá Deus, porventura, rejeitado o seu povo? De modo nenhum! Porque eu também sou israelita da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim.

2 Deus não rejeitou o seu povo, a quem de antemão conheceu. Ou não sabeis o que a

18 Mas digo: Porventura não ouviram? Sim, por certo, pois Por toda a terra saiu a voz deles,E as suas palavras até aos confins do mundo.

19 Mas digo: Porventura Israel não o soube? Primeiramente diz Moisés:Eu vos porei em ciúmes com aqueles que não são povo,Com gente insensata vos provocarei à ira.

20 E Isaías ousadamente diz:Fui achado pelos que não me buscavam,Fui manifestado aos que por mim não perguntavam.

21 Mas para Israel diz:Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo rebelde e contradizente.

Romanos 11

1 Digo, pois: Porventura rejeitou Deus o seu povo? De modo nenhum; porque também eu sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim.

2 Deus não rejeitou o seu povo, que antes conheceu. Ou não sabeis o que a Escritura

18Mas eu pergunto: Será que eles não ouviram a palavra de Deus? É claro que ouviram! Como dizem as Escrituras: “A sua voz ressoa por toda a terra, e as suas palavras até os confins do mundo”.

19Eu pergunto outra vez: Será que o povo de Israel não entendeu que Deus daria a sua salvação para outros se eles se recusassem a recebê-la? Sim, pois Moisés já disse: “Vou fazer o mesmo com Israel: vou provocar ciúmes nele! Vou dedicar afeição a um povo que não é meu; provocarei sua ira por meio de uma nação insensata”.

20E mais tarde Isaías afirmou ousadamente: “Povos que antes nunca se interessaram por mim, agora estão me procurando. Nações que nunca haviam me procurado, agora estão me encontrando”.

21Mas a respeito de Israel, ele disse: “Mas o meu povo fugiu de mim enquanto eu, dia após dia, estendia minhas mãos para recebê-lo, um povo que preferiu seguir seus caminhos errados, fazendo a sua própria vontade”.

Romanos 11

1Pergunto então: Será que Deus rejeitou e desamparou seu povo? De maneira nenhuma. Lembrem-se de que eu mesmo sou israelita, descendente de Abraão e membro da família de Benjamim.

2Não, Deus não rejeitou o seu próprio povo, a quem ele escolheu desde o princípio de tudo. Vocês se lembram do

18 Mas pergunto: Será que não ouviram? Claro que sim: Sua voz ecoou por toda a terra, e suas palavras, até os confins do mundo.

19 Mas pergunto ainda: Será que Israel não ficou sabendo? Primeiro diz Moisés: Farei com que tenham ciúmes dos que não são um povo; com um povo insensato vos provocarei à ira.

20 E Isaías ousou dizer: Fui achado pelos que não me buscavam, manifestei-me aos que não perguntavam por mim.

21 Mas quanto a Israel, ele diz: Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo desobediente e rebelde.

Romanos 11

O futuro de Israel

1 Pergunto, então: Por acaso Deus rejeitou o seu povo? De modo nenhum; porque eu mesmo sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim.

2 Deus não rejeitou o seu povo, ao qual conheceu de antemão. Ou não sabeis o que

18Mas digo: Porventura, não ouviram? Sim, na verdade: Por toda a terra saiu o som deles, e as suas palavras, até os confins do mundo.

19Mas digo: Porventura, Israel não o soube? Primeiro disse Moisés: Eu vos porei em ciúme com a que não é nação; eu vos provocarei à ira com uma nação insensata.

20 Isaías foi muito ousado e disse: Fui achado pelos que não me buscavam; descobri-me aos que não perguntavam por mim.

21Mas, quanto a Israel, disse: Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo desobediente e contradizente.

Romanos 11

A rejeição de Israel não é completa

1Digo, pois: porventura, rejeitou Deus ao seu povo? De modo nenhum! Porque eu também sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim.

2Deus não rejeitou ao seu povo, que ele, antes, conheceu. Não sabeis o que a

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
Escritura refere a respeito de Elias, como insta perante Deus contra Israel, dizendo:	diz de Elias, como fala a Deus contra Israel, dizendo:	que as Escrituras dizem a respeito do profeta Elias se queixando a Deus contra Israel?	a Escritura diz sobre Elias, como ele fala a Deus contra Israel, dizendo:	Escritura diz de Elias, como ele insta com Deus contra Israel?
3 SENHOR, mataram os teus profetas, arrasaram os teus altares, e só eu fiquei, e procuram tirar-me a vida.	3 Senhor, mataram os teus profetas, e derribaram os teus altares; e só eu fiquei, e buscam a minha alma?	3“Senhor, o povo de Israel matou todos os seus profetas. Sou o único que sobrou; e agora estão tentando matar-me também”.	3 Senhor, mataram os teus profetas e destruíram os teus altares; só eu fiquei, e procuraram tirar-me a vida?	3Senhor, mataram os teus profetas, derrubaram os teus altares, e eu fiquei só, e procuram tirar-me a vida.
4 Que lhe disse, porém, a resposta divina? Reservei para mim sete mil homens, que não dobraram os joelhos diante de Baal.	4 Mas que lhe diz a resposta divina? Reservei para mim sete mil homens, que não dobraram os joelhos a Baal.	4E estão lembrados de qual foi a resposta de Deus? Ele disse: “Não, você não foi o único que sobrou. Tenho sete mil outros, além de você, que ainda me amam e não se curvaram aos ídolos!”	4 Mas qual é a resposta divina para ele? Reservei para mim sete mil homens que não dobraram os joelhos diante de Baal.	4Mas que lhe disse a resposta divina? Eu tenho reservado para mim sete mil homens, os quais não dobraram o joelho a Baal.
5 Assim, pois, também agora, no tempo de hoje, sobrevive um remanescente segundo a eleição da graça.	5 Assim, pois, também agora neste tempo ficou um remanescente, segundo a eleição da graça.	5Assim hoje há um remanescente escolhido pela graça.	5 Assim, pois, também no tempo presente restou um remanescente segundo a eleição da graça.	5Do mesmo modo, pois, ainda no tempo presente, há um resto segundo a eleição da graça.
6 E, se é pela graça, já não é pelas obras; do contrário, a graça já não é graça.	6 Mas se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. Se, porém, é pelas obras, já não é mais graça; de outra maneira a obra já não é obra.	6E se isso é devido à graça de Deus, então não é mais pelas obras. Se fosse, então a graça não seria a verdadeira graça.	6 Mas, se é pela graça, já não é pelas obras; do contrário, a graça já não seria graça.	6Mas, se é pela graça, já não é pelas obras; doutra maneira, a graça já não é graça.
7 Que diremos, pois? O que Israel busca, isso não conseguiu; mas a eleição o alcançou; e os mais foram endurecidos,	7 Pois quê? O que Israel buscava não o alcançou; mas os eleitos o alcançaram, e os outros foram endurecidos.	7Assim, a situação é esta: A maioria dos israelitas não encontrou a misericórdia divina que eles tanto buscavam. Poucos a encontraram — aqueles que Deus escolheu — enquanto os outros foram endurecidos.	7E então? O que Israel está buscando, isso não alcançou; mas os eleitos o alcançaram; e os demais foram endurecidos,	7Pois quê? O que Israel busca, isso não tem conseguido, mas a eleição o conseguiu; e os mais foram endurecidos,
8 como está escrito: Deus lhes deu espírito de entorpecimento, olhos para não ver e ouvidos para não ouvir, até ao dia de hoje.	8 Como está escrito: Deus lhes deu espírito de profundo sono, olhos para não verem, e ouvidos para não ouvirem, até ao dia de hoje.	8É isto que as Escrituras dizem: “Mas, apesar disso tudo, até hoje o Senhor não deu a vocês coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir!”.	8 como está escrito: Até o dia de hoje, Deus lhes deu um espírito entorpecido, olhos para não ver e ouvidos para não ouvir.	8como está escrito: Deu-lhes Deus um espírito de torpor, olhos para não verem e ouvidos para não ouvirem, até o dia de hoje.
9 E diz Davi: Torne-se-lhes a mesa em laço e armadilha, em tropeço e punição;	9 E Davi diz: Torne-se-lhes a sua mesa em laço, e em armadilha, E em tropeço, por sua retribuição;	9E o rei Davi tocou neste mesmo ponto, quando afirmou: “Que a mesa deles se transforme em laço; a sua tranquilidade acabe em sofrimento.	9 E Davi diz: Que a sua mesa se torne em laço, em armadilha, em pedra de tropeço e em retribuição para eles.	9Davi disse: A sua mesa se lhes torne em laço, em armadilha, em tropeço e em retribuição;

10 escureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam, e fiquem para sempre encurvadas as suas costas.

A rejeição de Israel não é final

11 Pergunto, pois: porventura, tropeçaram para que caíssem? De modo nenhum! Mas, pela sua transgressão, veio a salvação aos gentios, para pô-los em ciúmes.

12 Ora, se a transgressão deles redundou em riqueza para o mundo, e o seu abatimento, em riqueza para os gentios, quanto mais a sua plenitude!

13 Dirijo-me a vós outros, que sois gentios! Visto, pois, que eu sou apóstolo dos gentios, glorifico o meu ministério,

14 para ver se, de algum modo, posso incitar à emulação os do meu povo e salvar alguns deles.

15 Porque, se o fato de terem sido eles rejeitados trouxe reconciliação ao mundo, que será o seu restabelecimento, senão vida dentre os mortos?

16 E, se forem santas as primícias da massa, igualmente o será a sua totalidade; se for santa a raiz, também os ramos o serão.

10 Escureçam-se-lhes os olhos para não verem, E encurvem-se-lhes continuamente as costas.

11 Digo, pois: Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum, mas pela sua queda veio a salvação aos gentios, para os incitar à emulação.

12 E se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua diminuição a riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude!

13 Porque convosco falo, gentios, que, enquanto for apóstolo dos gentios, exalto o meu ministério;

14 Para ver se de alguma maneira posso incitar à emulação os da minha carne e salvar alguns deles.

15 Porque, se a sua rejeição é a reconciliação do mundo, qual será a sua admissão, senão a vida dentre os mortos?

16 E, se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são.

10A luz de seus olhos se transforme em trevas para que não vejam; faça com que percam completamente as forças”.

11Pergunto mais uma vez: Será que isto significa que Deus rejeitou para sempre o seu povo? De maneira nenhuma! Ao contrário, por causa da transgressão deles, a salvação se tornou acessível aos gentios para provocar ciúme em Israel.

12Agora, se o mundo inteiro ficou rico como resultado da oferta da salvação que Deus fez quando os judeus tropeçaram nela e a rejeitaram, imaginem que bênção maior ainda o mundo não desfrutará quando também os judeus se voltarem para Deus.

13Como vocês sabem, Deus nomeou-me como um mensageiro especial para vocês, os gentios. Eu dou muita ênfase a isso porque sou apóstolo para os gentios,

14para que, se possível, eu faça com que eles desejem aquilo que vocês, os gentios, têm, e desse modo possa salvar alguns deles.

15Se a rejeição deles trouxe reconciliação com o resto do mundo, o que será a sua aceitação senão vida entre os mortos!

16Se o primeiro pão assado depois da colheita é oferecido a Deus, isso quer dizer que todos os outros pães também são dedicados a ele. Se as raízes da árvore são santas, também os ramos serão santos.

10Que os seus olhos se escureçam para não ver, e que tu lhes encurves sempre as costas.

11 Então, pergunto: Será que tropeçaram para que ficassem caídos? De maneira nenhuma, mas pela transgressão deles a salvação chegou aos gentios, para provocar ciúmes em Israel.

12Mas se a transgressão deles significa riqueza para o mundo, e o seu fracasso, riqueza para os gentios, quanto mais a sua plenitude!

13 Mas é a vós, gentios, que falo. E, uma vez que sou apóstolo dos gentios, glorifico o meu ministério,

14 para ver se de algum modo posso provocar ciúmes nos da minha raça e salvar alguns deles.

15Porque, se a sua rejeição significa a reconciliação do mundo, o que será a sua aceitação, senão vida dentre os mortos?

16 Se os primeiros frutos são santos, a massa também é; e se a raiz é santa, os ramos também são.

10os olhos se lhes escureçam, para não verem, e tu encurva-lhes sempre as costas.

A rejeição de Israel não é final

11 Digo, pois: porventura, tropeçaram para que caíssem? De modo nenhum! Mas, pela transgressão deles, veio a salvação aos gentios, para incitá-los à emulação.

12Ora, se a sua transgressão é a riqueza do mundo, e o seu abatimento, a riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude.

13Falo, porém, a vós, que sois gentios. Visto, pois, que eu sou apóstolo dos gentios, glorifico o meu ministério,

14para ver se, de algum modo, posso incitar à emulação os da minha raça e salvar alguns deles.

15Pois, se a rejeição deles é a reconciliação do mundo, que será a sua admissão, senão a vida dentre os mortos?

16Mas, se as primícias são santas, também a massa o é; e, se a raiz é santa, também os ramos o são.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
17 Se, porém, alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo oliveira brava, foste enxertado em meio deles e te tornaste participante da raiz e da seiva da oliveira,	17 E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira,	17No entanto, alguns desses ramos da árvore foram cortados, e vocês, que eram ramos de uma oliveira brava, foram enxertados. Assim, agora vocês também participam da seiva da raiz da oliveira cultivada.	17 E se alguns ramos foram cortados, e tu, sendo oliveira silvestre, foste enxertado entre os outros ramos e feito participante da raiz e da seiva da oliveira cultivada,	17Porém, se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado entre eles e te tornaste participante com eles da raiz e da seiva da oliveira,
18 não te glories contra os ramos; porém, se te gloriares, sabe que não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz, a ti.	18 Não te glories contra os ramos; e, se contra eles te gloriares, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti.	18É preciso, porém, que vocês tomem cuidado para não se vangloriarem por aí de terem sido postos no lugar dos ramos que foram cortados. Lembrem-se de que vocês só são importantes porque agora são uma parte da árvore de Deus; vocês são apenas o ramo, e não a raiz.	18 não te glories contra os ramos. Mas se te gloriares contra eles, lembra-te de que não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti.	18não te glories contra os ramos; porém, se te gloriares, não és tu o que sustentas a raiz, mas a raiz, a ti.
19 Dirás, pois: Alguns ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado.	19 Dirás, pois: Os ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado.	19“Bem”, dirão vocês, “aqueles ramos foram cortados para que nós pudéssemos ser enxertados”.	19Então, dirás: Ramos foram cortados, para que eu fosse enxertado.	19Dirás, pois: Alguns ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado.
20 Bem! Pela sua incredulidade, foram quebrados; tu, porém, mediante a fé, estás firme. Não te ensoberbeças, mas teme.	20 Está bem; pela sua incredulidade foram quebrados, e tu estás em pé pela fé. Então não te ensoberbeças, mas teme.	20Tomem cuidado! Lembrem-se de que aqueles ramos foram cortados por causa da sua incredulidade, e vocês estão ali pela fé. Não fiquem orgulhosos; sejam humildes e temam.	20 É verdade. Eles foram cortados por causa da incredulidade, e tu estás firme, pela tua fé. Não te orgulhes, mas teme;	20Bem! Pela sua incredulidade, foram quebrados, mas tu, pela tua fé, estás firme.
21 Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, também não te poupará.	21 Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, teme que não te poupe a ti também.	21Pois se Deus não poupou os ramos naturais, ele tampouco poupará vocês.	21porque, se Deus não poupou os ramos naturais, também não poupará a ti.	21Não te ensoberbeças, mas teme; porque, se Deus não poupou os ramos naturais, não te poupará a ti.
22 Considerai, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas, para contigo, a bondade de Deus, se nela permaneceres; doutra sorte, também tu serás cortado.	22 Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas para contigo, benignidade, se permaneceres na sua benignidade; de outra maneira também tu serás cortado.	22Observem como Deus é bondoso e severo ao mesmo tempo. Ele é severo com aqueles que desobedecem, mas bondoso com vocês, se continuarem a amá-lo e a confiar nele. Senão, vocês também serão cortados.	22 Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus; severidade para com os que caíram, mas, para contigo, a bondade de Deus, se permaneceres nessa bondade; do contrário, também tu serás cortado.	22Notai, pois, a bondade e a severidade de Deus: severidade para com aqueles que caíram, mas bondade de Deus para contigo, se permaneceres nessa bondade; doutra maneira, também tu serás cortado.
23 Eles também, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; pois Deus é poderoso para os enxertar de novo.	23 E também eles, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; porque poderoso é Deus para os tornar a enxertar.	23Por outro lado, se eles deixarem a sua incredulidade para trás e se voltarem para Deus, ele os enxertará na árvore outra vez.	23 E mesmo eles, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; porque Deus é poderoso para enxertá-los novamente.	23Eles também, se não permanecerem na sua incredulidade, serão enxertados; pois Deus é poderoso para os enxertar de novo.

24 Pois, se foste cortado da que, por natureza, era oliveira brava e, contra a natureza, enxertado em boa oliveira, quanto mais não serão enxertados na sua própria oliveira aqueles que são ramos naturais!

O último desígnio de Deus é misericórdia para com todos

25 Porque não quero, irmãos, que ignoreis este mistério (para que não sejais presumidos em vós mesmos): que veio endurecimento em parte a Israel, até que haja entrado a plenitude dos gentios.

26 E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: Virá de Sião o Libertador e ele apartará de Jacó as impiedades.

27 Esta é a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados.

28 Quanto ao evangelho, são eles inimigos por vossa causa; quanto, porém, à eleição, amados por causa dos patriarcas;

29 porque os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis.

30 Porque assim como vós também, outrora, fostes desobedientes a Deus, mas,

24 Porque, se tu foste cortado do natural zambujeiro e, contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira!

25 Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado.

26 E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, E desviará de Jacó as impiedades.

27 E esta será a minha aliança com eles, Quando eu tirar os seus pecados.

28 Assim que, quanto ao evangelho, são inimigos por causa de vós; mas, quanto à eleição, amados por causa dos pais.

29 Porque os dons e a vocação de Deus são sem arrependimento.

30 Porque assim como vós também antigamente fostes desobedientes a Deus,

24Pois se Deus esteve pronto a tomar vocês, que estavam tão longe dele, sendo parte de uma oliveira brava, e enxertá-los em sua própria oliveira cultivada — de uma maneira antinatural — vocês não veem que ele estará muito mais pronto a enxertar os ramos naturais em sua própria oliveira?

25Quero que vocês, queridos irmãos, conheçam esta verdade que vem de Deus para que não fiquem orgulhosos e comecem a se vangloriar. Sim, é bem verdade que os israelitas agora se puseram contra o evangelho em parte, porém isso vai durar somente até que o número completo de gentios venha a Cristo.

26E então todo o Israel será salvo, como está escrito: “De Sião sairá um Libertador, e ele afastará os judeus de toda a impiedade.

27Eu, o Senhor, farei esta aliança com eles, quando remover os seus pecados”.

28Muitos israelitas agora são inimigos do evangelho por causa de vocês. Isso, porém, tem sido um benefício para vocês, pois teve como consequência Deus dar os seus dons a vocês, os gentios. Entretanto, os judeus ainda são amados por Deus, por causa de suas promessas aos patriarcas.

29Pois os dons de Deus e o seu chamado nunca podem ser revogados.

30Antigamente vocês foram rebeldes contra Deus, porém quando eles foram

24Pois se tu foste cortado da oliveira silvestre por natureza, e contra a natureza foste enxertado na oliveira cultivada, quanto mais os ramos naturais não serão enxertados na própria oliveira!

25 Irmãos, não quero que ignoreis este mistério para que não sejais arrogantes: o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que chegue a plenitude dos gentios;

26 e assim todo o Israel será salvo, como está escrito: O Libertador virá de Sião e desviará de Jacó as impiedades;

27 e esta é a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados.

28 Quanto ao evangelho, eles são, na verdade, inimigos por causa de vós; mas, quanto à eleição, amados por causa dos patriarcas.

29 Porque os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis.

30 Pois, assim como antigamente fostes desobedientes a Deus, mas agora

24Se tu foste cortado do natural zambujeiro e, contra a natureza, foste enxertado em boa oliveira, quanto mais não serão enxertados na sua própria oliveira aqueles que são ramos naturais!

O último desígnio de Deus é misericórdia para com todos

25Pois não quero, irmãos, que ignoreis este mistério, para que não sejais sábios em vós mesmos: que o endurecimento veio em parte a Israel, até que haja entrado a plenitude dos gentios;

26assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: Virá de Sião o Libertador, ele apartará de Jacó a impiedade.

27 Esta é a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados.

28Quanto ao evangelho, eles são inimigos por vossa causa; mas, quanto à eleição, são amados por causa de seus pais;

29porque dos dons e da sua vocação Deus não se arrepende.

30Assim como vós, em outro tempo, fostes desobedientes a Deus, mas, agora, haveis

agora, alcançastes misericórdia, à vista da desobediência deles,
31 assim também estes, agora, foram desobedientes, para que, igualmente, eles alcancem misericórdia, à vista da que vos foi concedida.

32 Porque Deus a todos encerrou na desobediência, a fim de usar de misericórdia para com todos.

A maravilhosa sabedoria dos desígnios divinos

33 Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos!

34 Quem, pois, conheceu a mente do SENHOR? Ou quem foi o seu conselheiro?

35 Ou quem primeiro deu a ele para que lhe venha a ser restituído?

36 Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!

Romanos 12

A nova vida

1 Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

mas agora alcançastes misericórdia pela desobediência deles,
31 Assim também estes agora foram desobedientes, para também alcançarem misericórdia pela misericórdia a vós demonstrada.

32 Porque Deus encerrou a todos debaixo da desobediência, para com todos usar de misericórdia.

33 Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos!

34 Por que quem compreendeu a mente do Senhor? ou quem foi seu conselheiro?

35 Ou quem lhe deu primeiro a ele, para que lhe seja recompensado?

36 Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém.

Romanos 12

1 Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

desobedientes a Deus, vocês receberam a misericórdia.
31E agora os israelitas é que são os rebeldes, porém algum dia eles também participarão da misericórdia que Deus tem tido para com vocês.
32Porque Deus colocou todos sob a desobediência, para que ele pudesse exercer misericórdia para com todos igualmente.

33Que Deus maravilhoso nós temos! Como é profunda a riqueza da sabedoria e do conhecimento de Deus! Como é impossível a nós compreendermos suas decisões e seus caminhos!
34“Quem dentre nós conheceu a mente do Senhor? Quem é que sabe o suficiente para ser seu conselheiro?”
35“E quem já deu alguma coisa a Deus para que ele pudesse recompensá-lo?”
36Todas as coisas vêm única e exclusivamente dele, por ele e para ele. A ele seja a glória para todo o sempre. Amém.

Romanos 12

1Portanto, queridos irmãos, eu apelo pelas misericórdias de Deus que vocês ofereçam seus corpos a Deus. Que eles sejam um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Esta é a verdadeira adoração que vocês devem oferecer a Deus.

alcançastes misericórdia em razão da desobediência deles,
31assim também estes agora se tornaram desobedientes, para também alcançar misericórdia em razão da misericórdia que vos foi demonstrada.

32Porque Deus colocou todos debaixo da desobediência, a fim de usar de misericórdia para com todos.

Hino de adoração

33 Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos!

34 Pois, quem conheceu a mente do Senhor? Quem se tornou seu conselheiro?

35 Quem primeiro lhe deu alguma coisa, para que lhe seja recompensado?

36 Porque todas as coisas são dele, por ele e para ele. A ele seja a glória eternamente! Amém.

Romanos 12

Consagração a Deus A excelência no uso dos dons

1 Portanto, irmãos, exorto-vos pelas compaixões de Deus que apresenteis o vosso corpo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

alcançado misericórdia pela desobediência deles,
31assim também estes, agora, foram desobedientes, para que, pela vossa misericórdia, eles, agora, também alcancem misericórdia.

32Pois Deus encerrou a todos na desobediência, para usar com todos de misericórdia.

A maravilhosa sabedoria dos desígnios divinos

33Ó profundidade das riquezas, da sabedoria e da ciência de Deus! Quão inescrutáveis são os seus juízos, e quão impenetráveis os seus caminhos!

34Pois quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem se fez o seu conselheiro?

35Ou quem lhe deu primeiro, para que lhe seja retribuído?

36Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja dada a glória para sempre. Amém.

Romanos 12

A nova vida

1 Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.	2 E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.	2Não imitem a conduta e os costumes deste mundo, mas seja, cada um, uma pessoa nova e diferente, mostrando uma sadia renovação em tudo quanto faz e pensa. E assim vocês aprenderão, de experiência própria, a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.	2 E não vos amoldeis ao esquema deste mundo, mas sede transformados pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.	2e não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que proveis qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.
O devido uso de dons espirituais				**O devido uso de dons espirituais**
3 Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.	3 Porque pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.	3Como mensageiro de Deus, digo a cada um de vocês: Sejam honestos na avaliação de si mesmos, medindo seu próprio valor pela quantidade de fé que Deus lhes concedeu.	3 Porque pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo mais do que convém; mas que pense de si com equilíbrio, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.	3 Pela graça que me foi dada, digo a todo aquele que está entre vós que não pense de si mais do que convém, mas dirija a sua atenção para pensar sabiamente, conforme a medida da fé que Deus a cada um repartiu.
4 Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função,	4 Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação,	4Pois tal como existem muitos membros em nosso corpo, e esses membros têm um trabalho diferente a executar,	4 Pois assim como em um corpo temos muitos membros, e todos os membros não têm a mesma função,	4Pois assim como temos muitos membros em um só corpo, e todos os membros não têm a mesma função,
5 assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros,	5 Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros.	5assim também é com o corpo de Cristo. Todos nós somos parte dele, e cada um de nós é necessário para fazê-lo completo. Assim, pertencemos uns aos outros, e cada um está ligado a todos os demais.	5 assim também nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo e, individualmente, membros uns dos outros.	5assim nós, sendo muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros.
6 tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé;	6 De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé;	6Deus deu a cada um de nós dons de fazer bem determinadas coisas, de acordo com a sua graça. Assim, se Deus deu a você o dom de profetizar, então profetize, de acordo com a proporção da sua fé.	6 De modo que temos diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se é profecia, que seja de acordo com o padrão da fé;	6Tendo dons diferentes segundo a graça que nos foi dada: se é profecia, profetizemos segundo a proporção da nossa fé;
7 se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo;	7 Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino;	7Se tiver o dom de prestar serviço a outros, então sirva bem. Se alguém tem o dom de ensinar, ensine.	7 se é serviço, que seja usado no serviço; se é ensino, que seja exercido no ensino;	7se é ministério, dediquemo-nos ao nosso ministério; ou o que ensina dedique-se ao seu ensino;
8 ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria.	8 Ou o que exorta, use esse dom em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que preside, com cuidado; o que exercita misericórdia, com alegria.	8Se é de animar os outros, então anime. Se Deus lhe deu o dom de contribuir, ajude os outros com generosidade. Se Deus lhe deu capacidade administrativa de liderança, então exerça esse cargo com	8 ou quem encoraja, use o dom para isso; o que contribui, faça-o com generosidade; quem lidera, com zelo; o que usa de misericórdia, com alegria.	8ou o que exorta, à sua exortação; o que reparte, faça-o com simplicidade; o que preside, com zelo; o que usa de misericórdia, com alegria.

As virtudes recomendadas

9 O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem.

10 Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.

11 No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao SENHOR;

12 regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes;

13 compartilhai as necessidades dos santos; praticai a hospitalidade;

14 abençoai os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoeis.

15 Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram.

16 Tende o mesmo sentimento uns para com os outros; em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com o que é humilde; não sejais sábios aos vossos próprios olhos.

17 Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens;

9 O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem.

10 Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.

11 Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor;

12 Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração;

13 Comunicai com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade;

14 Abençoai aos que vos perseguem, abençoai, e não amaldiçoeis.

15 Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram;

16 Sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos;

17 A ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas honestas, perante todos os homens.

seriedade. Aqueles que levam o consolo aos entristecidos, devem fazê-lo com alegria.

9Não finjam apenas amar aos outros: amem com sinceridade. Odeiem tudo aquilo que está errado. Coloquem-se ao lado do bem.

10Amem-se uns aos outros com amor fraternal e tenham prazer em honrar uns aos outros mais do que a si próprios.

11Não sejam nunca preguiçosos no trabalho, porém sirvam fervorosamente ao Senhor.

12Fiquem alegres na esperança, sejam pacientes na dificuldade e sempre perseverantes na oração.

13Quando os filhos de Deus estiverem em necessidade, sejam vocês os primeiros a ajudá-los. E criem o hábito de ser hospitaleiros.

14Se alguém os perseguir, não o destratem; abençoem e não amaldiçoem.

15Quando outros estiverem alegres, alegrem-se com eles. Se estiverem chorando, chorem com eles.

16Trabalhem juntos com alegria. Não sejam orgulhosos. Não procurem cair nas boas graças de gente importante, mas tenham prazer na companhia de gente comum. E não sejam sábios aos seus próprios olhos!

17Nunca paguem o mal com o mal. Façam as coisas de maneira tal que todos possam ver que vocês são absolutamente honestos.

Diversas exortações

9 O amor seja sem fingimento. Odiai o mal e apegai-vos ao bem.

10 Amai-vos de coração uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.

11 Não sejais descuidados no zelo; sede fervorosos no espírito. Servi ao Senhor.

12 Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração.

13 Socorrei os santos nas suas necessidades. Procurai ser hospitaleiros.

14 Abençoai os que vos perseguem; abençoai, e não amaldiçoeis.

15 Alegrai-vos com os que se alegram; chorai com os que choram.

16 Sede unânimes entre vós. Não sejais orgulhosos, mas prontos a acompanhar os humildes. Não sejais sábios aos vossos próprios olhos.

17 A ninguém devolvei mal por mal. Procurai fazer o que é certo diante de todos.

Direções para a vida cristã

9O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegai-vos ao bem;

10em amor fraternal, sede afeiçoados ternamente uns aos outros; na honra, dê cada um de vós preferência aos outros;

11no zelo, não sejais remissos; no espírito, sede fervorosos; servi ao Senhor;

12na esperança, sede alegres; na tribulação, pacientes; na oração, perseverantes;

13socorrei as necessidades dos santos; exercitai a hospitalidade.

14Abençoai aos que vos perseguem; abençoai e não amaldiçoeis.

15Alegrai-vos com os que se alegram; chorai com os que choram.

16Tende o mesmo sentimento uns para com os outros; não cuideis nas coisas altivas, mas acomodai-vos às humildes. Não sejais sábios aos vossos olhos.

17Não torneis a ninguém mal por mal; cuidai em coisas dignas diante de todos os homens;

18 se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens;
19 não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o SENHOR.
20 Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça.
21 Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

Romanos 13

Da obediência às autoridades

1 Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas.
2 De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação.
3 Porque os magistrados não são para temor, quando se faz o bem, e sim quando se faz o mal. Queres tu não temer a autoridade? Faze o bem e terás louvor dela,
4 visto que a autoridade é ministro de Deus para teu bem. Entretanto, se fizeres o mal, teme; porque não é sem motivo que ela traz a espada; pois é ministro de Deus, vingador, para castigar o que pratica o mal.

18 Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens.
19 Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor.
20 Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça.
21 Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

Romanos 13

1 Toda a alma esteja sujeita às potestades superiores; porque não há potestade que não venha de Deus; e as potestades que há foram ordenadas por Deus.
2 Por isso quem resiste à potestade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação.
3 Porque os magistrados não são terror para as boas obras, mas para as más. Queres tu, pois, não temer a potestade? Faze o bem, e terás louvor dela.
4 Porque ela é ministro de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois não traz debalde a espada; porque é ministro de Deus, e vingador para castigar o que faz o mal.

18Não contendam com ninguém. Tanto quanto possível, vivam em paz com todos.
19Amados, nunca se vinguem. Deixem a ira com Deus, pois está escrito: “Minha é a vingança; eu retribuirei”.
20Pelo contrário: “Se o seu inimigo estiver com fome, dê-lhe algo para comer; se ele estiver com sede, dê-lhe de beber. Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele”.
21Não deixem que o mal prevaleça, mas triunfem sobre o mal, praticando o bem.

Romanos 13

1Obedeçam às autoridades governamentais, porque Deus foi quem estabeleceu todas elas. Não há governo, em parte alguma, que Deus não tenha colocado no poder.
2Portanto, aqueles que se recusam a obedecer às autoridades estão se recusando a obedecer a Deus, e o castigo virá sobre eles.
3Pois os governantes devem ser temidos apenas por aqueles que praticam o mal. Assim, se você não quiser ter medo da autoridade, guarde as leis e pratique o bem e tudo irá bem.
4Pois a autoridade é enviada por Deus para o seu bem. Mas, se você estiver fazendo algo errado, é natural que deve ter medo, pois ela terá de castigá-lo. Ela é serva de Deus, agente da justiça para castigar quem pratica o mal.

18 Se possível, no que depender de vós, vivei em paz com todos os homens.
19 Amados, não vos vingueis a vós mesmos, mas dai lugar à ira de Deus, pois está escrito: A vingança é minha; eu retribuirei, diz o Senhor.
20 Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, se fizeres isso, amontoarás brasas sobre a cabeça dele.
21Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.

Romanos 13

Submissão à autoridade

1 Todos devem sujeitar-se às autoridades do governo, pois não há autoridade que não venha de Deus, e as que existem foram ordenadas por ele.
2 Por isso, quem recusa sujeitar-se à autoridade opõe-se à ordem de Deus, e os que fazem isso trarão condenação sobre si mesmos.
3 Porque os governantes não são motivo de temor para os que fazem o bem, mas sim para os que fazem o mal. Não queres temer a autoridade? Faze o bem e receberás o louvor dela.
4 Porque ela é serva de Deus para o teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois não é sem razão que ela traz a espada, pois é serva de Deus e agente de punição de ira contra quem pratica o mal.

18se for possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens;
19não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira de Deus; porque está escrito: Minha é a vingança, eu retribuirei, diz o Senhor.
20Antes, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isso, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça.
21Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

Romanos 13

Da obediência às autoridades

1Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores. Pois não há autoridade que não venha de Deus; e as que há têm sido ordenadas por Deus.
2De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si condenação.
3Os magistrados não são para temor quando se faz o que é bom, mas quando se faz o que é mau. Queres tu não temer a autoridade? Faze o bem e terás louvor dela,
4porque a autoridade é ministro de Deus para o teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme; porque ela não traz debalde a espada, pois é ministro de Deus, vingador para exercer ira naquele que pratica o mal.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 É necessário que lhe estejais sujeitos, não somente por causa do temor da punição, mas também por dever de consciência.

6 Por esse motivo, também pagais tributos, porque são ministros de Deus, atendendo, constantemente, a este serviço.

7 Pagai a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra.

O amor ao próximo é o cumprimento da lei

8 A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a lei.

9 Pois isto: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não cobiçarás, e, se há qualquer outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

10 O amor não pratica o mal contra o próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor.

O dia está próximo

11 E digo isto a vós outros que conheceis o tempo: já é hora de vos despertardes do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto do que quando no princípio cremos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

5 Portanto é necessário que lhe estejais sujeitos, não somente pelo castigo, mas também pela consciência.

6 Por esta razão também pagais tributos, porque são ministros de Deus, atendendo sempre a isto mesmo.

7 Portanto, dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.

8 A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei.

9 Com efeito: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não cobiçarás; e se há algum outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

10 O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da lei é o amor.

11 E isto digo, conhecendo o tempo, que já é hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a fé.

NOVA BÍBLIA VIVA

5Assim, vocês precisam obedecer às autoridades por duas razões: para evitar o castigo e por uma questão de consciência.
6Paguem também seus impostos, por essas mesmas razões. Porque as autoridades do governo estão a serviço de Deus, dedicadas a continuar a fazer essa obra.
7Deem a cada um o que lhe é devido; paguem seus impostos e tributos, obedeçam aos seus superiores, e honrem e respeitem a todos aqueles a quem isso for devido.

8Não devam nada a ninguém, exceto a dívida do amor de uns para com os outros! Se vocês amarem aos outros, estarão obedecendo a toda a Lei de Deus, e satisfazendo todas as suas exigências.

9Os seguintes mandamentos: “Não adultere, não mate, não roube, não cobice”, e qualquer outro mandamento, todos se resumem num só mandamento: “Ame o seu próximo como a si mesmo”.

10O amor não faz mal ao próximo. Essa é a razão pela qual ele satisfaz plenamente todas as exigências da Lei.

11Outra razão para uma vida correta é esta: Vocês sabem como já é tarde. O tempo está se escoando. Despertem do sono, pois a vinda do Senhor está mais próxima agora do que quando cremos no princípio.

ALMEIDA SÉCULO 21

5 Por isso é necessário sujeitar-se a ela, não somente por causa da ira, mas também por causa da consciência.

6Por essa razão também pagais imposto; porque eles são servos de Deus, para atenderem a isso.

7 Dai a cada um o que lhe é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.

O amor ao próximo, o dever de estar alerta e a pureza

8 Não fiqueis devendo coisa alguma a ninguém, a não ser o amor de uns para com os outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a lei.

9 Portanto: Não adulterarás; não matarás; não furtarás; não cobiçarás; ou qualquer outro mandamento, tudo se resume nisto: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

10 O amor não faz o mal ao próximo. De modo que o amor é o cumprimento da lei.

11 Fazei isso, compreendendo o tempo, que já é hora de despertardes do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto do que no início, quando cremos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

5É necessário que lhe estejais sujeitos não somente por causa da ira, mas também por causa da consciência.
6Porquanto, por isso, também pagais tributo; pois os magistrados estão ao serviço de Deus, atendendo constantemente a isso mesmo.

7Pagai a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.

O amor é o cumprimento da lei

8A ninguém devais coisa alguma, senão o amor recíproco; porque aquele que ama ao seu próximo tem cumprido a lei.

9Pois isto: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não cobiçarás, e, se algum outro mandamento há, nestas palavras se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

10O amor não faz mal algum ao próximo; o amor é, pois, o cumprimento da lei.

O dia está próximo

11Digo isso, porque sabeis o tempo, que já é hora de vos despertardes do sono; porque agora está mais perto de nós a salvação do que quando recebemos a fé.

12 Vai alta a noite, e vem chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz.

13 Andemos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedices, não em impudicícias e dissoluções, não em contendas e ciúmes;

14 mas revesti-vos do SENHOR Jesus Cristo e nada disponhais para a carne no tocante às suas concupiscências.

Romanos 14

A tolerância para com os fracos na fé

1 Acolhei ao que é débil na fé, não, porém, para discutir opiniões.

2 Um crê que de tudo pode comer, mas o débil come legumes;

3 quem come não despreze o que não come; e o que não come não julgue o que come, porque Deus o acolheu.

12 A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos, pois, as obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz.

13 Andemos honestamente, como de dia; não em glutonarias, nem em bebedeiras, nem em desonestidades, nem em dissoluções, nem em contendas e inveja.

14 Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências.

Romanos 14

1 Ora, quanto ao que está enfermo na fé, recebei-o, não em contendas sobre dúvidas.

2 Porque um crê que de tudo se pode comer, e outro, que é fraco, come legumes.

3 O que come não despreze o que não come; e o que não come, não julgue o que come; porque Deus o recebeu por seu.

12A noite está quase terminando e o dia logo vem. Portanto, deixemos as más obras das trevas e revistamo-nos da armadura da luz, como devem fazer os que vivem na luz do dia!

13Sejamos modestos e verdadeiros em tudo o que fizermos, como quem age à luz do dia, a fim de que todos possam aprovar a nossa conduta. Não gastem o tempo em festanças desenfreadas, nem em bebedeiras, ou na imoralidade sexual e depravação, não em brigas ou ciumeiras.

14Mas revistam-se do Senhor Jesus Cristo e não façam planos para deleitar-se nos desejos da natureza humana.

Romanos 14

1Deem uma calorosa acolhida a qualquer irmão que deseje unir-se a vocês, mesmo que a sua fé seja fraca. Não o censurem por ele ter ideias diferentes das suas a respeito daquilo que está certo ou errado.

2Por exemplo, não discutam com ele a respeito de comer ou não carne. Pode ser que vocês creiam que não há nenhum mal nisso, porém outros têm a fé mais fraca; pensam que está errado, e não comerão carne alguma; eles preferem comer verduras a comer aquela espécie de carne.

3Aqueles que pensam que está certo comer esse tipo de carne não devem desprezar aqueles que não a comem. E se você faz parte daqueles que não comem, não acuse de erro aqueles que comem. Porque Deus os aceitou.

12 A noite já está avançada, e o dia se aproxima; deixemos de lado as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz.

13 Vivamos de modo decente, como quem vive de dia: não em orgias e bebedeiras, não em imoralidade sexual e depravação, não em discórdias e inveja.

14 Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo; e não fiqueis pensando em como atender aos desejos da carne.

Romanos 14

Tolerância para com os fracos na fé

1 Acolhei o fraco na fé, mas não para debater opiniões.

2 Um crê que pode comer de tudo, e outro, que é fraco, come só verduras e legumes.

3 Quem come não despreze quem não come; e quem não come não julgue quem come; pois Deus o acolheu.

12A noite vai adiantada, e o dia está próximo. Dispamo-nos, pois, das obras das trevas e vistamo-nos das armas da luz.

13Andemos honestamente como de dia, não em orgias e bebedices, não em impudicícias e dissoluções, não em contendas e ciúmes;

14mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não vos preocupeis com a carne para não excitardes as suas cobiças.

Romanos 14

A tolerância para os que têm escrúpulos

1Mas acolhei o que é fraco na sua fé, não para discutir as suas dúvidas.

2Um crê que pode comer de tudo, mas o que é fraco come legumes.

3Quem come não despreze àquele que não come; e quem não come não julgue àquele que come, porque Deus o acolheu.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 Quem és tu que julgas o servo alheio? Para o seu próprio senhor está em pé ou cai; mas estará em pé, porque o SENHOR é poderoso para o suster.	4 Quem és tu, que julgas o servo alheio? Para seu próprio senhor ele está em pé ou cai. Mas estará firme, porque poderoso é Deus para o firmar.	4Eles são servos de Deus, e não de vocês. Eles são responsáveis perante Deus, e não perante vocês. Deixem que ele lhes diga se eles estão certos ou errados. E Deus mesmo é capaz de levá-los a agir como devem.	4Quem és tu, que julgas o servo alheio? É para seu próprio senhor que ele está em pé ou cai; mas estará firme, pois o Senhor é poderoso para o firmar.	4Quem és tu que julgas o servo alheio? Para o seu próprio amo está em pé ou cai; mas ele estará firme, porque poderoso é o Senhor para o firmar.
5 Um faz diferença entre dia e dia; outro julga iguais todos os dias. Cada um tenha opinião bem definida em sua própria mente.	5 Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente seguro em sua própria mente.	5Alguns pensam que se deve observar os feriados judaicos como dias especiais para se adorar a Deus; já outros dizem que é um erro todo esse incômodo, visto que todos os dias pertencem igualmente a Deus. Em questões desse tipo, cada um deve decidir por si mesmo.	5 Uma pessoa considera um dia mais importante do que outro, mas outra julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente convicto em sua mente.	5Um avalia um dia mais que outro dia; outro avalia todos os dias iguais; esteja cada um plenamente convencido em sua mente.
6 Quem distingue entre dia e dia para o SENHOR o faz; e quem come para o SENHOR come, porque dá graças a Deus; e quem não come para o SENHOR não come e dá graças a Deus.	6 Aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz e o que não faz caso do dia para o Senhor o não faz. O que come, para o Senhor come, porque dá graças a Deus; e o que não come, para o Senhor não come, e dá graças a Deus.	6Se vocês têm dias especiais para adorar ao Senhor e estão procurando honrá-lo, fazem uma boa coisa. Assim também a pessoa que come carne; ela come para o Senhor, pois dá graças a Deus. E a pessoa que não toca em tal carne também está desejosa em agradar ao Senhor, e também dá graças a Deus.	6 Aquele que observa um dia, para o Senhor o faz. E quem come, para o Senhor come, porque dá graças a Deus; e quem não come, para o Senhor deixa de comer, e dá graças a Deus.	6Quem distingue o dia para o Senhor o distingue; e quem come para o Senhor come, porque dá graças a Deus; e quem não come para o Senhor não come e dá graças a Deus.
7 Porque nenhum de nós vive para si mesmo, nem morre para si.	7 Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si.	7Não mandamos em nós mesmos para vivermos ou morrermos como se nós mesmos pudéssemos escolher.	7 Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum de nós morre para si.	7Pois nenhum de nós vive para si e nenhum de nós morre para si;
8 Porque, se vivemos, para o SENHOR vivemos; se morremos, para o SENHOR morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do SENHOR.	8 Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor.	8Se vivemos, vivemos para o Senhor; se morremos, morremos para o Senhor. Assim, quer vivamos, quer morramos, somos do Senhor.	8 Pois, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De modo que, quer vivamos, quer morramos, somos do Senhor.	8se vivermos, para o Senhor vivemos; e, se morrermos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor.
9 Foi precisamente para esse fim que Cristo morreu e ressurgiu: para ser SENHOR tanto de mortos como de vivos.	9 Porque foi para isto que morreu Cristo, e ressurgiu, e tornou a viver, para ser Senhor, tanto dos mortos, como dos vivos.	9Cristo morreu e ressuscitou por esta razão, para que pudesse ser Senhor tanto de vivos como de mortos.	9 Porque foi com este propósito que Cristo morreu e tornou a viver: para ser Senhor tanto de mortos como de vivos.	9Pois para isso é que Cristo morreu e tornou a viver, para que fosse Senhor tanto de mortos como de vivos.
10 Tu, porém, por que julgas teu irmão? E tu, por que desprezas o teu? Pois todos compareceremos perante o tribunal de Deus.	10 Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo.	10Vocês não têm nenhum direito de julgar um irmão ou olhar com desprezo para ele. Lembre-se de que cada um de nós	10 Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos compareceremos diante do tribunal de Deus.	10Tu, porém, por que julgas a teu irmão? Ou tu também, por que desprezas a teu irmão? Pois todos compareceremos perante o tribunal de Deus.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		comparecerá individualmente perante o tribunal de Deus.		
11 Como está escrito: Por minha vida, diz o SENHOR, diante de mim se dobrará todo joelho, e toda língua dará louvores a Deus.	11 Porque está escrito:Como eu vivo, diz o Senhor, que todo o joelho se dobrará a mim,E toda a língua confessará a Deus.	11Porque está escrito: “Juro por mim mesmo”, diz o Senhor, “todo joelho se curvará diante de mim e toda língua confessará que sou Deus”.	11 Porque está escrito: Juro por minha vida, diz o Senhor, todo joelho se dobrará diante de mim, e toda língua confessará a Deus.	11Pois está escrito: Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará todo joelho, E toda língua glorificará a Deus.
12 Assim, pois, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus.	12 De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.	12Assim, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.	12 Assim, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.	12Assim, pois, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.
A liberdade e a caridade			**A liberdade e o amor**	**Não ponhais tropeço a um irmão**
13 Não nos julguemos mais uns aos outros; pelo contrário, tomai o propósito de não pordes tropeço ou escândalo ao vosso irmão.	13 Assim que não nos julguemos mais uns aos outros; antes seja o vosso propósito não pôr tropeço ou escândalo ao irmão.	13Assim, não julguemos mais uns aos outros. Em vez disso, procurem viver de tal modo que nunca façam um irmão tropeçar, se ele vir vocês fazerem alguma coisa que ele pensa que está errada.	13 Portanto, não nos julguemos mais uns aos outros; pelo contrário, tende como propósito não pôr pedra de tropeço ou obstáculo diante de vosso irmão.	13Portanto, não nos julguemos mais uns aos outros; mas, antes, decidi isto em não pordes tropeço ou escândalo ao vosso irmão.
14 Eu sei e estou persuadido, no SENHOR Jesus, de que nenhuma coisa é de si mesma impura, salvo para aquele que assim a considera; para esse é impura.	14 Eu sei, e estou certo no Senhor Jesus, que nenhuma coisa é de si mesma imunda, a não ser para aquele que a tem por imunda; para esse é imunda.	14Quanto a mim, estou perfeitamente seguro, baseado na autoridade do Senhor Jesus, de que nenhuma comida é por si mesma impura. Entretanto, se alguém achar que isso está errado, então não deve comê-la, pois para essa pessoa ela é impura.	14 Eu sei, e estou certo no Senhor Jesus, que nada por si mesmo é ritualmente impuro, a não ser para quem assim o considera; para esse é impuro.	14Eu sei e estou persuadido no Senhor Jesus que nenhuma coisa é em si impura, a não ser para aquele que a tem como tal; para este é ela impura.
15 Se, por causa de comida, o teu irmão se entristece, já não andas segundo o amor fraternal. Por causa da tua comida, não faças perecer aquele a favor de quem Cristo morreu.	15 Mas, se por causa da comida se contrista teu irmão, já não andas conforme o amor. Não destruas por causa da tua comida aquele por quem Cristo morreu.	15Se um irmão ficar incomodado por causa daquilo que você come, você não estará procedendo com amor se continuar a comer. Não deixe que a sua comida faça perder-se alguém por quem Cristo morreu.	15 Pois, se teu irmão se entristece por causa de tua comida, não estás andando segundo o amor. Por causa de tua comida não faças perecer aquele por quem Cristo morreu.	15Se, por causa da comida, o teu irmão se entristece, já não andas segundo a caridade. Não faças perecer pela tua comida aquele por quem Cristo morreu.
16 Não seja, pois, vituperado o vosso bem.	16 Não seja, pois, blasfemado o vosso bem;	16Não faça nada que motive censura contra você, mesmo sabendo que aquilo que você faz está certo.	16Não deis motivo para que seja difamado o que considerais bom.	16Não seja, pois, censurado o vosso bem.
17 Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.	17 Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.	17Afinal de contas, o Reino de Deus não é o que comemos ou bebemos, mas sim a justiça, a paz e a alegria que vêm do Espírito Santo.	17 Porque o reino de Deus não consiste em comer e beber, mas em justiça, paz e alegria no Espírito Santo.	17Pois o reino de Deus não é comer, nem beber, mas justiça, paz e gozo no Espírito Santo;

18 Aquele que deste modo serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos homens.
19 Assim, pois, seguimos as coisas da paz e também as da edificação de uns para com os outros.
20 Não destruas a obra de Deus por causa da comida. Todas as coisas, na verdade, são limpas, mas é mau para o homem o comer com escândalo.
21 É bom não comer carne, nem beber vinho, nem fazer qualquer outra coisa com que teu irmão venha a tropeçar [ou se ofender ou se enfraquecer].

22 A fé que tens, tem-na para ti mesmo perante Deus. Bem-aventurado é aquele que não se condena naquilo que aprova.

23 Mas aquele que tem dúvidas é condenado se comer, porque o que faz não provém de fé; e tudo o que não provém de fé é pecado.

Romanos 15

A imitação a Cristo. A simpatia e o altruísmo

1 Ora, nós que somos fortes devemos suportar as debilidades dos fracos e não agradar-nos a nós mesmos.

18 Porque quem nisto serve a Cristo agradável é a Deus e aceito aos homens.

19 Sigamos, pois, as coisas que servem para a paz e para a edificação de uns para com os outros.
20 Não destruas por causa da comida a obra de Deus. É verdade que tudo é limpo, mas mal vai para o homem que come com escândalo.
21 Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem fazer outras coisas em que teu irmão tropece, ou se escandalize, ou se enfraqueça.

22 Tens tu fé? Tem-na em ti mesmo diante de Deus. Bem-aventurado aquele que não se condena a si mesmo naquilo que aprova.

23 Mas aquele que tem dúvidas, se come está condenado, porque não come por fé; e tudo o que não é de fé é pecado.

Romanos 15

1 Mas nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos.

18Se vocês deixarem Cristo ser Senhor nessas coisas, Deus se agradará; e vocês serão aprovados pelos homens.
19Desta forma, tenhamos como alvo a harmonia e a edificação de uns para com os outros.
20Não desfaça a obra de Deus por causa da comida. Lembre-se: Não há nada errado com a carne, mas está errado comê-la se isso fizer uma outra pessoa tropeçar.
21A coisa certa a fazer é deixar de comer carne, ou de beber vinho, ou de fazer qualquer outra coisa que leve o seu irmão a pecar.
22Você pode saber que não há nada de errado na forma de crer a respeito destas coisas, mas que isso permaneça entre você e Deus. Nessa situação, feliz é o homem que não se condena quando faz aquilo que sabe que está certo.
23Entretanto, quando alguém acha que comer alguma coisa está errado, não deve fazê-lo. Ele peca se o fizer, pois não come com fé; e tudo o que não provém de fé é pecado.

Romanos 15

1Mesmo que acreditemos que não faz diferença para o Senhor se praticarmos essas coisas, ainda assim não podemos ir adiante e praticá-las para agradarmos a nós mesmos; é preciso carregar o peso de termos consideração para com as dúvidas

18 Pois quem serve a Cristo dessa forma é agradável a Deus e aceito pelos homens.

19 Portanto, sigamos as coisas que servem para a paz e as que contribuem para a edificação mútua.
20 Não destruas a obra de Deus por causa de comida. Na verdade, todo alimento é puro, mas se torna um mal se alguém vir nisso motivo de tropeço.

21 É melhor não comer carne, nem beber vinho, nem fazer outra coisa que se torne motivo para que teu irmão tropece.

22 A fé que tens, guarda-a contigo mesmo diante de Deus. Feliz é aquele que não se condena naquilo que aprova.

23 Mas o que tem dúvidas é condenado se comer, pois o que ele faz não provém da fé; e tudo o que não provém da fé é pecado.

Romanos 15

Cristo, nosso exemplo de abnegação

1 Nós, que somos fortes, temos o dever de suportar as fraquezas dos fracos, em vez de agradar a nós mesmos.

18porque quem nisso serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado dos homens.
19Assim, pois, seguimos as coisas que contribuem para a paz e as que são para a edificação mútua.
20Não destruas a obra de Deus por causa da comida. Todas as coisas, na verdade, são limpas, porém são más para o homem que come com ofensa.

21Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem fazer alguma coisa em que teu irmão ache tropeço.

22A fé que tu tens, guarda-a para ti mesmo diante de Deus. Bem-aventurado é aquele que não se condena naquilo que aprova.

23Mas aquele que duvida é condenado se comer, pois o que faz não é proveniente da fé; e tudo o que não provém da fé é pecado.

Romanos 15

Imitai a Cristo. A simpatia e o altruísmo

1Ora, nós que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos e não agradar a nós mesmos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		e temores de outras pessoas — daqueles que sentem que essas coisas estão erradas.		
2 Portanto, cada um de nós agrade ao próximo no que é bom para edificação.	2 Portanto cada um de nós agrade ao seu próximo no que é bom para edificação.	2Agrademos ao outro, e não a nós mesmos, e façamos aquilo que é para o seu bem e assim o edificaremos no Senhor.	2 Portanto, cada um de nós deve agradar o próximo, visando o que é bom para a edificação dele.	2Cada um de nós agrade ao seu próximo, a fim de lhe fazer o bem para a edificação;
3 Porque também Cristo não se agradou a si mesmo; antes, como está escrito: As injúrias dos que te ultrajavam caíram sobre mim.	3 Porque também Cristo não agradou a si mesmo, mas, como está escrito: Sobre mim caíram as injúrias dos que te injuriavam.	3Pois Cristo também não procurou agradar a si mesmo. Tal como disse o salmista: “Os insultos daqueles que te insultam caíram sobre mim”.	3 Porque também Cristo não agradou a si mesmo, mas, como está escrito: As ofensas dos que te ofendiam caíram sobre mim.	3porque também Cristo não se agradou a si mesmo; antes, como está escrito: As injúrias dos que te ultrajavam, caíram sobre mim.
4 Pois tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança.	4 Porque tudo o que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança.	4Essas coisas que foram registradas nas Escrituras no passado, servem para nos ensinar a paciência e para nos animar, a fim de que mantenhamos a nossa esperança.	4 Porque tudo o que foi escrito no passado foi escrito para nossa instrução, para que tenhamos esperança por meio da perseverança e do ânimo que provêm das Escrituras.	4Pois tudo quanto foi escrito anteriormente para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança.
5 Ora, o Deus da paciência e da consolação vos conceda o mesmo sentir de uns para com os outros, segundo Cristo Jesus,	5 Ora, o Deus de paciência e consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus,	5Que Deus, aquele que dá paciência e ânimo, possa ajudá-los a viver em completa harmonia uns com os outros — cada um tendo para com o outro a mesma atitude de Cristo.	5 Que o Deus da perseverança e do ânimo vos dê o mesmo modo de pensar entre vós, segundo Cristo Jesus.	5O Deus de paciência e consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus,
6 para que concordemente e a uma voz glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso SENHOR Jesus Cristo.	6 Para que concordes, a uma boca, glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.	6E, então, todos nós podemos juntos louvar ao Senhor a uma voz, dando glória a Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.	6 Para que, unânimes e a uma só voz, glorifiqueis o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.	6para que, unânimes e a uma boca, glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.
7 Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus.	7 Portanto recebei-vos uns aos outros, como também Cristo nos recebeu para glória de Deus.	7Portanto, acolham-se calorosamente uns aos outros, tal como Cristo os acolheu calorosamente; e então Deus será glorificado.	7 Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu, para glória de Deus.	7Por isso, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para promoverdes a glória de Deus.
8 Digo, pois, que Cristo foi constituído ministro da circuncisão, em prol da verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos nossos pais;	8 Digo, pois, que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deus, para que confirmasse as promessas feitas aos pais;	8Lembrem-se que Jesus Cristo veio para mostrar que Deus é fiel às suas promessas para os que são da circuncisão por amor à verdade de Deus, para que se cumprissem as promessas feitas aos patriarcas.	8 Afirmo, pois, que Cristo se tornou servo da circuncisão, por causa da fidelidade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos patriarcas;	8Pois digo que Cristo se tornou ministro da circuncisão por amor da verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas a nossos pais
9 e para que os gentios glorifiquem a Deus por causa da sua misericórdia, como está escrito: Por isso, eu te glorificarei entre os gentios e cantarei louvores ao teu nome.	9 E para que os gentios glorifiquem a Deus pela sua misericórdia, como está escrito:Portanto eu te louvarei entre os gentios,E cantarei ao teu nome.	9E lembrem-se que ele veio também para que os gentios dessem glória a Deus pelas suas misericórdias para com eles. Isso foi o que o salmista quis dizer, quando	9 e para que os gentios glorifiquem a Deus pela sua misericórdia, como está escrito: Portanto, eu te louvarei entre os gentios e cantarei hinos ao teu nome.	9e para que os gentios glorifiquem a Deus pela misericórdia dele, conforme está escrito: Por isso, eu te glorificarei entre os gentios e cantarei louvores ao teu nome.

escreveu: “Eu o louvarei entre os que não são israelitas, e cantarei ao seu nome”.

10 E também diz: Alegrai-vos, ó gentios, com o seu povo.

10 E outra vez diz:Alegrai-vos, gentios, com o seu povo.

10E em outro lugar diz: “Regozijem-se, vocês gentios, juntamente com o seu povo”.

10 E diz ainda: Alegrai-vos, gentios, juntamente com o seu povo.

10Outra vez disse: Alegrai-vos, ó gentios, com o seu povo.

11 E ainda: Louvai ao SENHOR, vós todos os gentios, e todos os povos o louvem.

11 E outra vez:Louvai ao Senhor, todos os gentios,E celebrai-o todos os povos.

11E mais uma vez: “Louvem ao Senhor, todos vocês, gentios; que todos os povos o louvem”.

11 E ainda: Louvai ao Senhor, todos os gentios, e louvem-no, todos os povos.

11E ainda: Louvai ao Senhor, todos os gentios, e todos os povos o louvem.

12 Também Isaías diz: Haverá a raiz de Jessé, aquele que se levanta para governar os gentios; nele os gentios esperarão.

12 Outra vez diz Isaías:Uma raiz em Jessé haverá,E naquele que se levantar para reger os gentios,Os gentios esperarão.

12E o profeta Isaías também disse: “Haverá um herdeiro na casa de Jessé, e ele será rei sobre os gentios; eles porão suas esperanças somente nele”.

12 E, outra vez, Isaías também diz: Surgirá a raiz de Jessé, aquele que se levantará para reger os gentios; nele os gentios colocarão a esperança.

12 Também Isaías disse: Haverá a raiz de Jessé, e aquele que se levanta para governar os gentios; nele esperarão os gentios.

13 E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo.

13 Ora o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz em crença, para que abundeis em esperança pela virtude do Espírito Santo.

13Que o Deus da esperança os encha de alegria e de paz, enquanto crerem nele. Oro para que vocês transbordem de esperança nele, mediante o poder do Espírito Santo.

13Que o Deus da esperança vos encha de toda alegria e paz na vossa fé, para que transbordeis na esperança pelo poder do Espírito Santo.

13Ora, o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz na vossa fé, para que abundeis na esperança pelo poder do Espírito Santo.

A explicação de Paulo

O apostolado e os propósitos de Paulo

Paulo explica o motivo das admoestações

14 E certo estou, meus irmãos, sim, eu mesmo, a vosso respeito, de que estais possuídos de bondade, cheios de todo o conhecimento, aptos para vos admoestardes uns aos outros.

14 Eu próprio, meus irmãos, certo estou, a respeito de vós, que vós mesmos estais cheios de bondade, cheios de todo o conhecimento, podendo admoestar-vos uns aos outros.

14Eu sei, meus irmãos, que vocês são cheios de bondade e de sabedoria, e que conhecem essas coisas tão bem que são capazes de ensinar aos outros tudo a respeito delas.

14 Meus irmãos, quanto a mim, estou convencido de que já estais cheios de bondade e plenamente supridos de todo conhecimento, sendo, vós mesmos, capazes de instruir-vos uns aos outros.

14Eu mesmo estou persuadido a vosso respeito, irmãos meus, que também vós mesmos estais cheios de bondade, cheios de toda a ciência e capazes de admoestar uns aos outros.

15 Entretanto, vos escrevi em parte mais ousadamente, como para vos trazer isto de novo à memória, por causa da graça que me foi outorgada por Deus,

15 Mas, irmãos, em parte vos escrevi mais ousadamente, como para vos trazer outra vez isto à memória, pela graça que por Deus me foi dada;

15Mas mesmo assim tenho sido bastante ousado em dar ênfase a alguns destes pontos, sabendo que tudo quanto vocês precisam é esse lembrete de minha parte. Por causa da graça de Deus,

15 Mas, em parte, vos escrevo mais francamente, para vos lembrar de algumas coisas por causa da graça que me foi concedida por Deus,

15Mas vos escrevo em parte mais ousadamente, como trazendo-vos isso de novo à memória, por causa da graça que me foi dada por Deus,

16 para que eu seja ministro de Cristo Jesus entre os gentios, no sagrado encargo de anunciar o evangelho de Deus, de modo que a oferta deles seja aceitável, uma vez santificada pelo Espírito Santo.

16 Que seja ministro de Jesus Cristo para os gentios, ministrando o evangelho de Deus, para que seja agradável a oferta dos gentios, santificada pelo Espírito Santo.

16eu sou um mensageiro especial da parte de Jesus Cristo a vocês, os gentios, levando-lhes o evangelho e oferecendo-os como um sacrifício aceitável a Deus, santificados pelo Espírito Santo.

16 para ser um servo de Cristo Jesus entre os gentios, servindo ao evangelho de Deus como sacerdote, para que os gentios sejam aceitáveis a Deus como oferta santificada pelo Espírito Santo.

16para ser o ministro de Cristo Jesus entre os gentios, ministrando o evangelho de Deus, a fim de que, bem aceita, se torne a oblação dos gentios, sendo santificada pelo Espírito Santo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
17 Tenho, pois, motivo de gloriar-me em Cristo Jesus nas coisas concernentes a Deus.	17 De sorte que tenho glória em Jesus Cristo nas coisas que pertencem a Deus.	17Assim, tenho direito de me gloriar em Cristo Jesus pelo serviço realizado a Deus.	17 Portanto, tenho motivo para me gloriar em Cristo Jesus, nas coisas pertinentes a Deus;	17Tenho, pois, a minha glória em Cristo Jesus nas coisas pertencentes a Deus;
18 Porque não ousarei discorrer sobre coisa alguma, senão sobre aquelas que Cristo fez por meu intermédio, para conduzir os gentios à obediência, por palavra e por obras,	18 Porque não ousarei dizer coisa alguma, que Cristo por mim não tenha feito, para fazer obedientes os gentios, por palavra e por obras;	18Não me atrevo a julgar quão efetivamente ele usou os outros, porém isto eu sei: Ele me usou para ganhar para Deus os gentios,	18 porque não ousarei falar de coisa alguma senão daquilo que Cristo tem feito por meu intermédio, para obediência dos gentios, em palavra e ação,	18porque não ousarei falar de coisa alguma, senão daquelas que Cristo fez por meio de mim, para obediência dos gentios, por palavra e por obra,
19 por força de sinais e prodígios, pelo poder do Espírito Santo; de maneira que, desde Jerusalém e circunvizinhanças até ao Ilírico, tenho divulgado o evangelho de Cristo,	19 Pelo poder dos sinais e prodígios, e pela virtude do Espírito de Deus; de maneira que desde Jerusalém, e arredores, até ao Ilírico, tenho pregado o evangelho de Jesus Cristo.	19pelo poder de sinais e maravilhas e por meio do poder do Espírito de Deus. Desse modo eu preguei o evangelho completo de Cristo por todo o caminho, desde Jerusalém e arredores, até o Ilírico.	19 pelo poder de sinais e prodígios, no poder do Espírito Santo; de modo que desde Jerusalém e arredores, até o Ilírico, tenho proclamado plenamente o evangelho de Cristo.	19no poder de milagres e prodígios, no poder do Espírito Santo; de maneira que, desde Jerusalém e terras vizinhas até Ilírico, tenho divulgado o evangelho de Cristo,
20 esforçando-me, deste modo, por pregar o evangelho, não onde Cristo já fora anunciado, para não edificar sobre fundamento alheio;	20 E desta maneira me esforcei por anunciar o evangelho, não onde Cristo foi nomeado, para não edificar sobre fundamento alheio;	20Entretanto, meu objetivo o tempo todo tem sido ir ainda mais longe, e pregar onde o nome de Cristo nunca foi ouvido antes, em vez de edificar sobre alicerce de outro.	20 Desse modo, esforcei-me por anunciar o evangelho não onde Cristo já havia sido proclamado, para não edificar sobre fundamento alheio;	20esforçando-me, desse modo, por pregar o evangelho, não onde já se havia feito menção de Cristo, para não edificar sobre fundamento de outro;
21 antes, como está escrito: Hão de vê-lo aqueles que não tiveram notícia dele, e compreendê-lo os que nada tinham ouvido a seu respeito.	21 Antes, como está escrito:Aqueles a quem não foi anunciado, o verão,E os que não ouviram o entenderão.	21Tenho seguido o plano já delineado nas Escrituras, onde diz: “Aqueles que nunca ouviram falar dele o verão, e o compreenderão aqueles que não haviam ouvido falar dele”.	21 pelo contrário, como está escrito: Aqueles a quem não foi anunciado, o verão; e os que não ouviram, entenderão.	21mas, como está escrito: Aqueles que não tiveram notícia dele o verão, e os que não ouviram entenderão.
Os planos de Paulo				**Os planos de Paulo**
22 Essa foi a razão por que também, muitas vezes, me senti impedido de visitar-vos.	22 Por isso também muitas vezes tenho sido impedido de ir ter convosco.	22De fato, esse é o verdadeiro motivo pelo qual tenho sido impedido de chegar até vocês.	22 É por isso que muitas vezes tenho sido impedido de chegar até vós.	22Por isso, fui muitas vezes impedido de ir ter convosco;
23 Mas, agora, não tendo já campo de atividade nestas regiões e desejando há muito visitar-vos,	23 Mas agora, que não tenho mais demora nestes sítios, e tendo já há muitos anos grande desejo de ir ter convosco,	23Agora, porém, estou finalmente terminando o meu trabalho aqui, e estou pronto a ir, depois de todos esses longos anos de espera.	23 Mas, agora, não tendo mais o que me detenha nessas regiões, e tendo já há muitos anos grande desejo de visitar-vos,	23mas, agora, não tendo mais o que me detenha nestas regiões e desejando, há muitos anos, visitar-vos,
24 penso em fazê-lo quando em viagem para a Espanha, pois espero que, de passagem, estarei convosco e que para lá seja por vós encaminhado, depois de haver	24 Quando partir para Espanha irei ter convosco; pois espero que de passagem vos verei, e que para lá seja encaminhado	24Estou planejando fazer uma viagem à Espanha, e quando for, passarei aí em Roma; e depois de termos desfrutado um	24 eu o farei quando for à Espanha; pois espero ver-vos de passagem e ser encaminhado por vós para lá, depois de	24o farei quando eu for à Espanha (porque espero ver-vos de passagem e ser por vós encaminhado para lá, depois de haver

primeiro desfrutado um pouco a vossa companhia.

25 Mas, agora, estou de partida para Jerusalém, a serviço dos santos.

26 Porque aprouve à Macedônia e à Acaia levantar uma coleta em benefício dos pobres dentre os santos que vivem em Jerusalém.

27 Isto lhes pareceu bem, e mesmo lhes são devedores; porque, se os gentios têm sido participantes dos valores espirituais dos judeus, devem também servi-los com bens materiais.

28 Tendo, pois, concluído isto e havendo-lhes consignado este fruto, passando por vós, irei à Espanha.

29 E bem sei que, ao visitar-vos, irei na plenitude da bênção de Cristo.

Paulo pede as orações

30 Rogo-vos, pois, irmãos, por nosso SENHOR Jesus Cristo e também pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas orações a Deus a meu favor,

por vós, depois de ter gozado um pouco da vossa companhia.

25 Mas agora vou a Jerusalém para ministrar aos santos.

26 Porque pareceu bem à macedônia e à Acaia fazerem uma coleta para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém.

27 Isto lhes pareceu bem, como devedores que são para com eles. Porque, se os gentios foram participantes dos seus bens espirituais, devem também ministrar-lhes os temporais.

28 Assim que, concluído isto, e havendo-lhes consignado este fruto, de lá, passando por vós, irei à Espanha.

29 E bem sei que, indo ter convosco, chegarei com a plenitude da bênção do evangelho de Cristo.

30 E rogo-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que combatais comigo nas vossas orações por mim a Deus;

pouco da companhia de vocês, vocês poderão me ajudar a ir até lá.

25Mas, antes de ir, eu preciso descer a Jerusalém, a serviço dos santos que vivem ali.

26Porque, como vocês sabem, os santos da Macedônia e da Acaia contribuíram com uma coleta para os santos de Jerusalém, que estão passando dificuldades.

27Eles ficaram muito contentes em fazer isso, pois sentem que têm uma verdadeira dívida para com os irmãos de Jerusalém. Por quê? Porque as notícias a respeito de Cristo lhes chegaram através da igreja de Jerusalém. Visto que os gentios receberam essa magnífica dádiva espiritual do evangelho dos judeus, sentem que o mínimo que podem fazer em retribuição é dar-lhes alguma ajuda material.

28Assim que tiver completado essa tarefa e tiver certeza de que eles receberam esse fruto, irei ver vocês a caminho da Espanha.

29E estou certo de que, quando eu for, levarei comigo muitas bênçãos do Senhor.

30Vocês querem ser meus companheiros de oração? Pelo amor do Senhor Jesus Cristo, e por causa do amor que vocês têm para comigo — e que lhes foi dado pelo Espírito Santo — unam-se a mim em minha luta e orem a Deus em meu favor.

experimentar um pouco da vossa companhia.

25 Mas agora vou para Jerusalém, para servir aos santos.

26 Porque pareceu bem às igrejas da Macedônia e da Acaia levantar uma oferta fraternal para os pobres dentre os santos de Jerusalém.

27 Isso lhes pareceu bem, como devedores que são para com eles. Porque, se os gentios participaram das bênçãos espirituais dos judeus, devem também servi-los com bens materiais.

28 Tendo concluído isso, e certificando-me de que receberam esse fruto, partirei para a Espanha, passando para visitá-los.

29E bem sei que, quando vos for visitar, chegarei na plenitude da bênção de Cristo.

30 Rogo-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas vossas orações em meu favor diante de Deus,

primeiro gozado um pouco da vossa companhia);

25mas, agora, vou a Jerusalém a serviço dos santos.

26Pois aprouve à Macedônia e à Acaia fazer uma contribuição para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém.

27Aprouve-lhes fazer isso, e lhes são devedores; porque, se os gentios têm sido participantes das coisas espirituais dos judeus, devem também servir a estes nas coisas materiais.

28Tendo, pois, concluído isso e havendo-lhes posto o meu selo nesse fruto, irei à Espanha, passando por vós;

29e sei que, quando for ter convosco, irei na plenitude da bênção de Cristo.

Pede as orações

30Rogo-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas orações por mim a Deus,

31 para que eu me veja livre dos rebeldes que vivem na Judéia, e que este meu serviço em Jerusalém seja bem aceito pelos santos;

32 a fim de que, ao visitar-vos, pela vontade de Deus, chegue à vossa presença com alegria e possa recrear-me convosco.

33 E o Deus da paz seja com todos vós. Amém!

Romanos 16

Paulo recomenda a Febe

1 Recomendo-vos a nossa irmã Febe, que está servindo à igreja de Cencréia,

2 para que a recebais no SENHOR como convém aos santos e a ajudeis em tudo que de vós vier a precisar; porque tem sido protetora de muitos e de mim inclusive.

As saudações pessoais

3 Saudai Priscila e Áqüila, meus cooperadores em Cristo Jesus,

4 os quais pela minha vida arriscaram a sua própria cabeça; e isto lhes agradeço, não somente eu, mas também todas as igrejas dos gentios;

5 saudai igualmente a igreja que se reúne na casa deles. Saudai meu querido Epêneto, primícias da Ásia para Cristo.

31 Para que seja livre dos rebeldes que estão na Judéia, e que esta minha administração, que em Jerusalém faço, seja bem aceita pelos santos;

32 A fim de que, pela vontade de Deus, chegue a vós com alegria, e possa recrear-me convosco.

33 E o Deus de paz seja com todos vós. Amém.

Romanos 16

1 Recomendo-vos, pois, Febe, nossa irmã, a qual serve na igreja que está em Cencréia,

2 Para que a recebais no Senhor, como convém aos santos, e a ajudeis em qualquer coisa que de vós necessitar; porque tem hospedado a muitos, como também a mim mesmo.

3 Saudai a Priscila e a Áqüila, meus cooperadores em Cristo Jesus,

4 Os quais pela minha vida expuseram as suas cabeças; o que não só eu lhes agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios.

5 Saudai também a igreja que está em sua casa. Saudai a Epêneto, meu amado, que é as primícias da Acáia em Cristo.

31Orem para que lá em Jerusalém eu seja protegido daqueles que são incrédulos. Orem também para que os santos de lá se prontifiquem a aceitar o dinheiro que lhes estou levando.

32Então, poderei ir visitar vocês com um coração alegre pela vontade de Deus, e assim poderemos reanimar-nos mutuamente.

33E agora, que o nosso Deus, que concede a paz, seja com todos vocês. Amém.

Romanos 16

1Febe, uma estimada irmã, serva da igreja em Cencreia, irá visitá-los em breve. Ela trabalhou arduamente naquela igreja.

2Recebam-na como irmã no Senhor, dando-lhe uma calorosa acolhida cristã. Ajudem-na de todos os modos que puderem, pois ela auxiliou a muitos em suas necessidades, inclusive a mim mesmo.

3Deem minhas saudações a Priscila e a Áqüila. Eles foram meus colaboradores nos trabalhos de Cristo Jesus.

4De fato, eles arriscaram suas próprias vidas por mim; e eu não sou o único a ser-lhes agradecido — todas as igrejas gentias também o são.

5Saúdem também a igreja que se reúne na casa deles. Saúdem meu amado irmão Epêneto. Ele foi o primeiro na Ásia a aceitar o evangelho de Cristo.

31 para que eu fique livre dos rebeldes na Judeia e para que este meu serviço em Jerusalém seja aceitável aos santos;

32 a fim de que, pela vontade de Deus, eu chegue até aí com alegria e possa recobrar as forças entre vós.

33 Que o Deus de paz seja com todos vós. Amém.

Romanos 16

Recomendações e saudações

1 Recomendo-vos nossa irmã Febe, serva da igreja em Cencreia;

2 para que a recebais no Senhor, de modo digno dos santos, e a ajudeis em qualquer coisa que necessitar; pois ela tem sido o amparo de muitos, inclusive de mim.

3 Cumprimentai Prisca e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus,

4os quais arriscaram a própria vida por mim. Não só eu lhes agradeço isso, mas também todas as igrejas dos gentios.

5 Cumprimentai também a igreja que está na casa deles. Cumprimentai Epêneto, meu amado, o primeiro fruto da Ásia para Cristo.

31para que eu seja livre dos incrédulos na Judeia, e o meu ministério em Jerusalém se torne aceitável aos santos,

32a fim de que, pela vontade de Deus, indo com gozo ter convosco, eu ache descanso na vossa companhia.

33O Deus de paz seja com todos vós! Amém.

Romanos 16

Paulo recomenda a Febe

1 Recomendo-vos a nossa irmã Febe, que está no serviço da igreja em Cencreia,

2para que no Senhor a recebais dum modo digno dos santos e a ajudeis em qualquer coisa que de vós precisar; porque ela tem sido protetora de muitos e de mim em particular.

Saudações pessoais

3Saudai a Priscila e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus,

4os quais, pela minha vida, expuseram as suas cabeças; e isso não lhes agradeço eu só, mas também todas as igrejas dos gentios;

5e saudai a igreja que se reúne na casa deles. Saudai ao meu amado Epêneto, que é as primícias da Ásia para Cristo.

6 Saudai Maria, que muito trabalhou por vós.

7 Saudai Andrônico e Júnias, meus parentes e companheiros de prisão, os quais são notáveis entre os apóstolos e estavam em Cristo antes de mim.

8 Saudai Amplíato, meu dileto amigo no SENHOR.

9 Saudai Urbano, que é nosso cooperador em Cristo, e também meu amado Estáquis.

10 Saudai Apeles, aprovado em Cristo. Saudai os da casa de Aristóbulo.

11 Saudai meu parente Herodião. Saudai os da casa de Narciso, que estão no SENHOR.

12 Saudai Trifena e Trifosa, as quais trabalhavam no SENHOR. Saudai a estimada Pérside, que também muito trabalhou no SENHOR.

13 Saudai Rufo, eleito no SENHOR, e igualmente a sua mãe, que também tem sido mãe para mim.

14 Saudai Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que se reúnem com eles.

15 Saudai Filólogo, Júlia, Nereu e sua irmã, Olimpas e todos os santos que se reúnem com eles.

16 Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todas as igrejas de Cristo vos saúdam.

As admoestações

6 Saudai a Maria, que trabalhou muito por nós.

7 Saudai a Andrônico e a Júnias, meus parentes e meus companheiros na prisão, os quais se distinguiram entre os apóstolos e que foram antes de mim em Cristo.

8 Saudai a Amplias, meu amado no Senhor.

9 Saudai a Urbano, nosso cooperador em Cristo, e a Estáquis, meu amado.

10 Saudai a Apeles, aprovado em Cristo. Saudai aos da família de Aristóbulo.

11 Saudai a Herodião, meu parente. Saudai aos da família de Narciso, os que estão no Senhor.

12 Saudai a Trifena e a Trifosa, as quais trabalham no Senhor. Saudai à amada Pérside, a qual muito trabalhou no Senhor.

13 Saudai a Rufo, eleito no Senhor, e a sua mãe e minha.

14 Saudai a Asíncrito, a Flegonte, a Hermes, a Pátrobas, a Hermas, e aos irmãos que estão com eles.

15 Saudai a Filólogo e a Júlia, a Nereu e a sua irmã, e a Olimpas, e a todos os santos que com eles estão.

16 Saudai-vos uns aos outros com santo ósculo. As igrejas de Cristo vos saúdam.

6Saúdem a Maria, que tanto trabalhou por vocês.

7Saúdem Andrônico e Júnias, meus parentes, que estiveram comigo na prisão. Eles são respeitados entre os apóstolos, tendo-se tornado servos de Cristo antes de mim.

8Saúdem Amplíato, meu amado irmão no Senhor.

9Saúdem também a Urbano, nosso colaborador em Cristo, e ao amado irmão Estáquis.

10Saúdem Apeles, um bom homem aprovado por Cristo. Saúdem aqueles que trabalham na casa de Aristóbulo.

11Saúdem Herodião, meu parente. Saúdem os irmãos no Senhor da casa de Narciso.

12Saudações a Trifena e Trifosa, obreiras fiéis do Senhor; e à estimada Pérside, que tanto tem trabalhado para o Senhor.

13Saúdem Rufo, aquele que o Senhor escolheu, e também à sua querida mãe, a qual tem sido verdadeira mãe para mim.

14Saúdem Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas, e também os irmãos que estão com eles.

15Saúdem Filólogo, Júlia, Nereu e sua irmã, bem como Olimpas e todos os santos que estão com eles.

16Saúdem uns os outros com o beijo santo. Todas as igrejas daqui enviam suas saudações a vocês.

6Cumprimentai Maria, que trabalhou muito por vós.

7 Cumprimentai Andrônico e Júnias, meus parentes e companheiros de prisão, os quais se destacam entre os apóstolos e estavam em Cristo antes de mim.

8Cumprimentai Amplíato, meu amado no Senhor.

9Cumprimentai Urbano, nosso cooperador em Cristo, e Estáquis, meu amado.

10Cumprimentai Apeles, aprovado em Cristo. Cumprimentai os da família de Aristóbulo.

11Cumprimentai Herodião, meu parente. Cumprimentai os da família de Narciso, que estão no Senhor.

12Cumprimentai Trifena e Trifosa, que trabalham no Senhor. Cumprimentai a amada Pérside, que muito trabalhou no Senhor.

13 Cumprimentai Rufo, eleito no Senhor, e sua mãe, que tem sido minha mãe também.

14Cumprimentai Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que estão com eles.

15Cumprimentai Filólogo e Júlia, Nereu e sua irmã, Olimpas e todos os santos que estão com eles.

16 Cumprimentai-vos uns aos outros com beijo santo. Todas as igrejas de Cristo vos cumprimentam.

6Saudai a Maria, que muito trabalhou por vós.

7Saudai a Andrônico e a Júnias, meus compatriotas e companheiros em prisão, os quais se assinalam entre os apóstolos e que também estavam em Cristo antes de mim.

8Saudai a Amplíato, meu amado no Senhor.

9Saudai a Urbano, nosso cooperador em Cristo, e ao meu amado Estáquis.

10Saudai a Apeles, aprovado em Cristo. Saudai aqueles que são da casa de Aristóbulo.

11Saudai a Herodião, meu compatriota. Saudai aos que são da casa de Narciso, que estão no Senhor.

12Saudai a Trifena e a Trifosa, que trabalham no Senhor. Saudai à estimada Pérside, que muito trabalhou no Senhor.

13Saudai a Rufo, escolhido no Senhor, e a sua mãe e minha.

14Saudai a Asíncrito, a Flegonte, a Hermes, a Pátrobas, a Hermas e aos irmãos que estão com eles.

15Saudai a Filólogo, a Júlia, a Nereu e a sua irmã, a Olimpas e a todos os santos que estão com eles.

16Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todas as igrejas de Cristo vos saúdam.

Admoestações

17 Rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles,

17 E rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviai-vos deles.

17E agora tenho mais uma coisa a dizer-lhes antes de terminar esta carta. Conservem-se distantes daqueles que causam divisões e estão perturbando a fé do povo, ensinando sobre Cristo coisas que são contrárias aos ensinos que vocês receberam.

17 Irmãos, exorto-vos que tenhais cuidado com os que causam divisões e colocam obstáculos ao ensino que aprendestes; afastai-vos deles.

17Agora, rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que causam as dissensões e os escândalos contra a doutrina que aprendestes e apartai-vos deles;

18 porque esses tais não servem a Cristo, nosso SENHOR, e sim a seu próprio ventre; e, com suaves palavras e lisonjas, enganam o coração dos incautos.

18 Porque os tais não servem a nosso Senhor Jesus Cristo, mas ao seu ventre; e com suaves palavras e lisonjas enganam os corações dos simples.

18Esses mestres não trabalham para nosso Senhor Jesus, mas tão somente desejam proveito para si próprios. São bons oradores e bajuladores, e gente ingênua tem sido enganada por eles muitas e muitas vezes.

18 Porque eles não servem a Cristo, nosso Senhor, mas a seus próprios interesses; e enganam o coração dos inocentes com palavras doces e lisonjas.

18porque esses tais não servem a Cristo, nosso Senhor, mas ao seu ventre; e, com palavras doces e lisonjas, enganam os corações dos inocentes.

19 Pois a vossa obediência é conhecida por todos; por isso, me alegro a vosso respeito; e quero que sejais sábios para o bem e símplices para o mal.

19 Quanto à vossa obediência, é ela conhecida de todos. Comprazo-me, pois, em vós; e quero que sejais sábios no bem, mas simples no mal.

19No entanto, todo mundo sabe que vocês continuam leais e verdadeiros. Isso na verdade me deixa muito contente. Eu quero que vocês permaneçam sempre muito seguros a respeito do que é correto, e vivam livres de qualquer mal.

19 Pois a vossa obediência é conhecida por todos. Portanto, alegro-me em vós e quero que sejais sábios em relação ao bem, mas puros em relação ao mal.

19Pois a vossa obediência é conhecida por todos; alegro-me, pois, em vós; mas quero que sejais sábios para o bem e simples, para o mal.

20 E o Deus da paz, em breve, esmagará debaixo dos vossos pés a Satanás. A graça de nosso SENHOR Jesus seja convosco.

20 E o Deus de paz esmagará em breve Satanás debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco. Amém.

20O Deus de paz dentro de pouco tempo esmagará Satanás debaixo dos pés de vocês. Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com vocês.

20 E o Deus de paz em breve esmagará Satanás debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco.

20O Deus de paz, em breve, esmagará a Satanás debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco.

As saudações dos companheiros

21 Saúda-vos Timóteo, meu cooperador, e Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes.

21 Saúdam-vos Timóteo, meu cooperador, e Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes.

21Timóteo, meu companheiro de trabalho, envia-lhes saudações, bem como Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes.

21 Timóteo, meu cooperador, Lúcio, Jasão e Sosípatro, meus parentes, vos cumprimentam.

As saudações dos companheiros

21Saúda-vos Timóteo, meu cooperador, e Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus compatriotas.

22 Eu, Tércio, que escrevi esta epístola, vos saúdo no SENHOR.

22 Eu, Tércio, que esta carta escrevi, vos saúdo no Senhor.

22Eu, Tércio, aquele que está redigindo esta carta, envio também minhas saudações no Senhor.

22 Eu, Tércio, que redigi esta carta, vos cumprimento no Senhor.

22Eu, Tércio, que escrevo esta carta, saúdo-vos no Senhor.

23 Saúda-vos Gaio, meu hospedeiro e de toda a igreja. Saúda-vos Erasto, tesoureiro da cidade, e o irmão Quarto.

23 Saúda-vos Gaio, meu hospedeiro, e de toda a igreja. Saúda-vos Erasto, procurador da cidade, e também o irmão Quarto.

23Gaio pede que eu os saúde por ele. Sou seu hóspede, e a igreja que se reúne aqui em sua casa. Erasto, o administrador da cidade, envia-lhes saudações, e assim também Quarto, um irmão em Cristo.

23 Cumprimenta-vos Gaio, meu hospedeiro e de toda a igreja. Cumprimentam-vos Erasto, tesoureiro da cidade, e também o irmão Quarto.

23Saúda-vos Gaio, meu hospedeiro e o da igreja toda. Saúda-vos Erasto, tesoureiro da cidade, e Quarto, nosso irmão.

24 [A graça de nosso SENHOR Jesus Cristo seja com todos vós. Amém!]

A doxologia

25 Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio nos tempos eternos,

26 e que, agora, se tornou manifesto e foi dado a conhecer por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência por fé, entre todas as nações,

27 ao Deus único e sábio seja dada glória, por meio de Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos. Amém!

24 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém.

25 Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério que desde tempos eternos esteve oculto,

26 Mas que se manifestou agora, e se notificou pelas Escrituras dos profetas, segundo o mandamento do Deus eterno, a todas as nações para obediência da fé;

27 Ao único Deus, sábio, seja dada glória por Jesus Cristo para todo o sempre. Amém.

24Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês. Amém.

25Eu os entrego a Deus, aquele que é capaz de fazê-los fortes e firmes no Senhor, tal como diz o evangelho, e tal como eu lhes tenho falado. Este é o plano divino de salvação, conservado em segredo desde o princípio dos tempos.

26Agora, porém, tal como os profetas predisseram e conforme Deus ordena, esta mensagem está sendo pregada em toda parte, para que todo o povo ao redor do mundo venha a crer em Cristo e lhe obedeça.

27A Deus, que é o único sábio, seja a glória para todo o sempre por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

24 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém.

25 Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar, segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio desde os tempos antigos,

26 mas agora manifesto e dado a conhecer a todas as nações, por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para conduzi-las à obediência da fé;

27 ao único Deus sábio seja dada glória para todo o sempre, por meio de Jesus Cristo. Amém.

24[A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém.]

A doxologia

25 Agora, ao que é poderoso para vos confirmar, segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio durante os tempos eternos,

26mas manifestado agora e, por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, dado a conhecer a todas as nações para obediência da fé;

27ao Deus que só é sábio seja dada glória por Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos. Amém.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Primeira epístola de Paulo aos Coríntios

1 Coríntios 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, chamado pela vontade de Deus para ser apóstolo de Jesus Cristo, e o irmão Sóstenes,

2 à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para ser santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso SENHOR Jesus Cristo, SENHOR deles e nosso:

3 graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do SENHOR Jesus Cristo.

Ação de graças

4 Sempre dou graças a [meu] Deus a vosso respeito, a propósito da sua graça, que vos foi dada em Cristo Jesus;

5 porque, em tudo, fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento;

6 assim como o testemunho de Cristo tem sido confirmado em vós,

7 de maneira que não vos falte nenhum dom, aguardando vós a revelação de nosso SENHOR Jesus Cristo,

CORRIGIDA FIEL

1 Coríntios

1 Coríntios 1

1 Paulo (chamado apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus), e o irmão Sóstenes,

2 À igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos, com todos os que em todo o lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:

3 Graça e paz da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

4 Sempre dou graças ao meu Deus por vós pela graça de Deus que vos foi dada em Jesus Cristo.

5 Porque em tudo fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento

6 (Como o testemunho de Cristo foi mesmo confirmado entre vós).

7 De maneira que nenhum dom vos falta, esperando a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo,

NOVA BÍBLIA VIVA

1 Coríntios

1 Coríntios 1

1 Paulo, escolhido por Deus para ser apóstolo de Cristo, e o irmão Sóstenes,

2 à igreja de Deus que está na cidade de Corinto, aos separados em Cristo Jesus para serem santos, juntamente com todos os que, em toda parte, invocam o nome de Jesus Cristo, Senhor deles e nosso também:

3 Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês!

4 Nunca deixo de agradecer ao meu Deus por vocês por causa da graça que ele tem dado a vocês por meio de Jesus Cristo.

5 Ele os enriqueceu em tudo e os ajudou a testificar dele, e deu-lhes uma compreensão total da palavra;

6 o que eu lhes disse que Cristo podia fazer por vocês foi confirmado entre vocês!

7 Agora vocês desfrutam de toda a graça e todas as bênçãos, de modo que não falta nenhum dom espiritual a vocês, e vocês têm todo o poder para executar a vontade dele durante este período de espera pela volta de nosso Senhor Jesus Cristo.

SÉCULO 21

1 Coríntios

1 Coríntios 1

Prefácio e cumprimentos

1 Paulo, chamado para ser apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, e o irmão Sóstenes,

2 à igreja de Deus em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para serem santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:

3 graça e paz sejam convosco, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

4 Sempre dou graças a Deus por vós, pela graça de Deus que vos foi dada em Cristo Jesus.

5 Pois em tudo fostes enriquecidos nele, em toda palavra e em todo conhecimento,

6 porque o testemunho de Cristo foi confirmado entre vós;

7 de modo que não vos falta nenhum dom, enquanto aguardais a revelação de nosso Senhor Jesus Cristo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Primeira epístola de Paulo aos Coríntios

1 Coríntios 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, chamado para ser apóstolo de Cristo Jesus por vontade de Deus, e Sóstenes, nosso irmão,

2 à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para serem santos, com todos os que em todo o lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor tanto deles como nosso:

3 graça a vós e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças

4 Sempre dou graças a Deus por vós, por causa da graça de Deus, que vos foi dada em Cristo Jesus;

5 porque em tudo fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em toda a ciência;

6 assim como foi confirmado em vós o testemunho de Cristo,

7 de maneira que não vos falta nenhum dom, aguardando vós a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo;

8 o qual também vos confirmará até ao fim, para serdes irrepreensíveis no Dia de nosso SENHOR Jesus Cristo.
9 Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso SENHOR.

Exortação à unidade

10 Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso SENHOR Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer.

11 Pois a vosso respeito, meus irmãos, fui informado, pelos da casa de Cloe, de que há contendas entre vós.

12 Refiro-me ao fato de cada um de vós dizer: Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo.

13 Acaso, Cristo está dividido? Foi Paulo crucificado em favor de vós ou fostes, porventura, batizados em nome de Paulo?

14 Dou graças [a Deus] porque a nenhum de vós batizei, exceto Crispo e Gaio;

15 para que ninguém diga que fostes batizados em meu nome.
16 Batizei também a casa de Estéfanas; além destes, não me lembro se batizei algum outro.

8 O qual vos confirmará também até ao fim, para serdes irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo.
9 Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor.

10 Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa, e que não haja entre vós dissensões; antes sejais unidos em um mesmo pensamento e em um mesmo parecer.

11 Porque a respeito de vós, irmãos meus, me foi comunicado pelos da família de Cloé que há contendas entre vós.

12 Quero dizer com isto, que cada um de vós diz: Eu sou de Paulo, e eu de Apolo, e eu de Cefas, e eu de Cristo.

13 Está Cristo dividido? foi Paulo crucificado por vós? ou fostes vós batizados em nome de Paulo?

14 Dou graças a Deus, porque a nenhum de vós batizei, senão a Crispo e a Gaio,

15 Para que ninguém diga que fostes batizados em meu nome.
16 E batizei também a família de Estéfanas; além destes, não sei se batizei algum outro.

8E ele garante, até o fim, que vocês serão considerados isentos de qualquer pecado ou culpa naquele dia quando ele voltar.
9Certamente Deus é fiel, e foi ele quem os convidou a essa maravilhosa comunhão com seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

10Queridos irmãos, suplico-lhes em nome do nosso Senhor Jesus Cristo que parem essas discussões entre vocês. Que haja verdadeira harmonia, a fim de que não apareçam divisões na igreja. Eu lhes imploro que tenham o mesmo modo de pensar, unidos na mente e nas intenções.
11Meus irmãos, alguns que moram na casa de Cloe me contaram a respeito das discussões e contendas entre vocês.
12Uns estão dizendo: “Eu sou seguidor de Paulo”. Outros dizem que estão do lado de Apolo ou de Pedro; e outros ainda que só eles são os verdadeiros seguidores de Cristo.
13Por acaso Cristo foi dividido em várias partes? Será que eu, Paulo, fui crucificado pelos seus pecados? Foram vocês batizados em nome de Paulo?

14Dou graças a Deus por não ter batizado nenhum de vocês, a não ser Crispo e Gaio.

15Porque agora ninguém pode dizer que foi batizado em meu nome.
16Ah, sim! Batizei a família de Estéfanas. E não me recordo de ter batizado mais alguém.

8 Ele também vos firmará até o fim, para serdes irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo.
9 Fiel é Deus, por quem fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

As divisões na igreja de Corinto

10 Irmãos, rogo-vos em nome de nosso Senhor Jesus Cristo que entreis em acordo quando discutirdes, e não haja divisões entre vós; pelo contrário, sejais unidos no mesmo pensamento e no mesmo parecer.

11Pois, meus irmãos, fui informado a vosso respeito, pelos da família de Cloé, que há discórdias entre vós.

12 O que quero dizer com isso é que um de vós afirma: Eu sou de Paulo; outro, Eu sou de Apolo; outro, Eu sou de Cefas; outro ainda, Eu sou de Cristo.

13 Será que Cristo está dividido? Foi Paulo crucificado em vosso favor? Fostes batizados em nome de Paulo?

14 Dou graças a Deus por não haver batizado nenhum de vós, com exceção de Crispo e Gaio,

15para que ninguém diga que fostes batizados em meu nome.
16É verdade que batizei também a família de Estéfanas. Além desses, não sei se batizei outra pessoa.

8o qual também vos confirmará até o fim, para serdes inculpáveis no Dia de nosso Senhor Jesus Cristo.
9Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

Exortação à união

10 Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que todos digais a mesma coisa, e que não haja entre vós dissensões; mas que sejais inteiramente unidos no mesmo pensar e no mesmo parecer.

11Pois acerca de vós, irmãos meus, se me tem significado, pelos da casa de Cloe, que há contendas entre vós.

12Ora, o que quero dizer é que cada um de vós diz: Eu sou de Paulo, eu, de Apolo, eu, de Cefas, e eu, de Cristo.

13Está dividido o Cristo? Porventura, Paulo foi crucificado por amor de vós ou fostes batizados no nome de Paulo?

14Dou graças que a nenhum de vós batizei, senão a Crispo e a Gaio;

15para que ninguém diga que fostes batizados no meu nome.
16Batizei também a família de Estéfanas; além desses, não sei se batizei algum outro.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
17 Porque não me enviou Cristo para batizar, mas para pregar o evangelho; não com sabedoria de palavra, para que se não anule a cruz de Cristo.	17 Porque Cristo enviou-me, não para batizar, mas para evangelizar; não em sabedoria de palavras, para que a cruz de Cristo se não faça vã.	17Pois Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho; e até minha pregação parece simples, pois não prego com palavras de sabedoria humana, com receio de esvaziar o poder grandioso que há na mensagem da cruz de Cristo.	17 Porque Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho; não por sabedoria de palavras, para não esvaziar o significado da cruz de Cristo.	17Pois não me enviou Cristo a batizar, mas a pregar o evangelho; não em sabedoria de palavras, para que não seja feita vã a cruz de Cristo.
A mensagem da cruz				**A mensagem da cruz**
18 Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus.	18 Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus.	18Sei perfeitamente bem como parece loucura, àqueles que estão perdidos, quando ouvem a mensagem da cruz. Nós, porém, que somos salvos, reconhecemos que esta mensagem é o próprio poder de Deus.	18 Pois a palavra da cruz é insensatez para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus.	18Pois a palavra da cruz é uma estultícia para os que perecem, mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus.
19 Pois está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos instruídos.	19 Porque está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios, E aniquilarei a inteligência dos inteligentes.	19Pois está escrito: “A sabedoria dos seus sábios se desvanecerá, e o entendimento dos que são instruídos será rejeitado”.	19 Pois está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e anularei a inteligência dos inteligentes.	19Assim está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e o entendimento dos entendidos reduzirei a nada.
20 Onde está o sábio? Onde, o escriba? Onde, o inquiridor deste século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria do mundo?	20 Onde está o sábio? Onde está o escriba? Onde está o inquiridor deste século? Porventura não tornou Deus louca a sabedoria deste mundo?	20Então, onde estão esses sábios, esses eruditos, esses brilhantes comentaristas das grandes questões desta era? Deus fez com que todos eles parecessem ridículos, e mostrou que a sua sabedoria é loucura.	20 Onde está o sábio? Onde está o instruído? Onde está o questionador desta era? Por acaso Deus não tornou absurda a lógica deste mundo?	20 Onde está o sábio? Onde o escriba? Onde, o questionador deste mundo? Não mostrou Deus que a sabedoria do mundo é estulta?
21 Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que crêem pela loucura da pregação.	21 Visto como na sabedoria de Deus o mundo não conheceu a Deus pela sua sabedoria, aprouve a Deus salvar os crentes pela loucura da pregação.	21Deus, em sua sabedoria, providenciou para que o mundo nunca encontrasse a Deus através da sabedoria humana. E então ele se manifestou e salvou todos quantos creram em sua mensagem — essa mesma que o mundo considera loucura.	21 Visto que, na sabedoria de Deus, o mundo por sua própria sabedoria não o conheceu, foi do agrado de Deus salvar os que creem por meio do absurdo da pregação.	21Porquanto uma vez que, na sabedoria de Deus, o mundo pela sua sabedoria não o conheceu, aprouve a Deus, pela estultícia da pregação, salvar os que creem.
22 Porque tanto os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria;	22 Porque os judeus pedem sinal, e os gregos buscam sabedoria;	22Parece absurda para os judeus, porque eles desejam sinais miraculosos como prova de que o que está sendo pregado é verdadeiro; e é loucura para os gentios, porque eles creem somente naquilo que concorde com a sua filosofia e lhes pareça sábio.	22 Pois, enquanto os judeus pedem sinais, e os gregos buscam sabedoria,	22Visto que tanto os judeus pedem milagres como os gregos buscam sabedoria;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
23 mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios;	23 Mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus, e loucura para os gregos.	23Por isso, quando pregamos o Cristo crucificado, os judeus se ofendem e os gentios afirmam que tudo isso é um disparate.	23 nós pregamos Cristo crucificado, que é motivo de escândalo para os judeus e absurdo para os gentios.	23nós pregamos a Cristo crucificado, que é para os judeus, na verdade, uma pedra de tropeço e, para os gentios, uma estultícia;
24 mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus.	24 Mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, lhes pregamos a Cristo, poder de Deus, e sabedoria de Deus.	24Deus, porém, abriu os olhos dos que foram chamados para a salvação, tanto judeus como gentios, para verem que Cristo é o grandioso poder de Deus para salvá-los; o próprio Cristo é o centro do sábio plano de Deus para a salvação deles.	24 Mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus.	24mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus.
25 Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.	25 Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.	25Esse plano de Deus, chamado de "loucura", é bem mais sábio do que o plano mais sábio do homem mais sábio, e a fraqueza de Deus é muito mais forte do que a força do homem.	25Porque o absurdo de Deus é mais lógico que os homens, e a fraqueza de Deus é mais forte que os homens.	25Pois a estultícia de Deus é mais sábia que os homens, e a fraqueza de Deus é mais forte que os homens.
A vocação dos santos				**Apelo aos fatos**
26 Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento;	26 Porque, vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que são chamados.	26Observem entre vocês mesmos, queridos irmãos, que poucos de vocês que foram chamados eram sábios de acordo com os padrões humanos, poucos eram poderosos ou de nobre nascimento.	26 Irmãos, observai o vosso chamado. Não foram chamados muitos sábios, segundo critérios humanos, nem muitos poderosos, nem muitos nobres.	26Vede, irmãos, a vossa vocação; que não muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos nobres são chamados;
27 pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes;	27 Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes;	27Pelo contrário, Deus deliberadamente escolheu valer-se de ideias que o mundo considera loucura para envergonhar aqueles indivíduos que o mundo considera sábios e grandes e escolheu o que o mundo acha fraco para envergonhar o que é forte.	27 Pelo contrário, Deus escolheu as coisas absurdas do mundo para envergonhar os sábios; e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes.	27pelo contrário, as coisas insensatas do mundo escolheu Deus para envergonhar os sábios, e as coisas fracas do mundo escolheu Deus para envergonhar as fortes;
28 e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são;	28 E Deus escolheu as coisas vis deste mundo, e as desprezíveis, e as que não são, para aniquilar as que são;	28Ele escolheu o que é insignificante e desprezado pelo mundo, e que não é levado em conta absolutamente para nada, e o utilizou para reduzir a nada aqueles que o mundo considera grandes,	28 Ele escolheu as coisas insignificantes do mundo, as desprezadas e as que são nada para reduzir a nada as que são,	28e as coisas ignóbeis do mundo e as desprezadas, escolheu Deus, sim, aquelas que não são, para reduzir a nada coisas que são;
29 a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus.	29 Para que nenhuma carne se glorie perante ele.	29para que ninguém, em parte alguma, se vanglorie na presença de Deus.	29 para que nenhum mortal se glorie na presença de Deus.	29a fim de que ninguém se glorie na presença de Deus.
Valores de Cristo				

30 Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção,

31 para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no SENHOR.

1 Coríntios 2

O caráter da pregação de Paulo

1 Eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não o fiz com ostentação de linguagem ou de sabedoria.

2 Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado.

3 E foi em fraqueza, temor e grande tremor que eu estive entre vós.

4 A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder,

5 para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus.

A verdadeira sabedoria. O ensino do Espírito Santo

6 Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada;

30 Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção;

31 Para que, como está escrito: Aquele que se gloria glorie-se no Senhor.

1 Coríntios 2

1 E eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria.

2 Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado.

3 E eu estive convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor.

4 E a minha palavra, e a minha pregação, não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de poder;

5 Para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus.

6 Todavia falamos sabedoria entre os perfeitos; não, porém, a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que se aniquilam;

30Porque é exclusivamente por iniciativa de Deus que vocês têm essa vida por meio de Cristo Jesus. Jesus se tornou sabedoria de Deus para nós, ou seja, justiça, santidade e salvação.

31Tal como se diz nas Escrituras: “Se alguém quiser se gloriar, que se glorie somente no Senhor”.

1 Coríntios 2

1Queridos irmãos, mesmo quando estive com vocês, não usei palavras eloquentes nem de grande sabedoria para lhes apresentar o mistério de Deus.

2Porque decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo e de sua morte na cruz.

3Fui até vocês em fraqueza, temor, e muito trêmulo,

4e a mensagem e minha pregação foram muito simples, não com oratória persuasiva e sabedoria humana; entretanto, o poder do Espírito estava em minhas palavras, provando a todos quantos as ouviram que a mensagem vinha de Deus.

5Fiz isso, porque desejava que vocês tivessem a sua fé firmemente baseada no poder de Deus, e não na sabedoria humana.

6Contudo, quando estou entre servos de Cristo já maduros, falo com palavras de grande sabedoria, porém não aquela sabedoria que é daqui da terra, nem

30 Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual, da parte de Deus, se tornou para nós sabedoria, justiça, santificação e redenção,

31 a fim de que, como está escrito: Quem se gloriar, glorie-se no Senhor.

1 Coríntios 2

O caráter da pregação de Paulo em Corinto

1 Irmãos, quando fui até vós, anunciando-vos o mistério de Deus, não fui com linguagem pomposa nem de sabedoria.

2 Pois resolvi nada saber entre vós, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado.

3 Estive convosco em fraqueza, em temor e em grande tremor.

4 Minha linguagem e pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria, mas em demonstração do poder do Espírito,

5 para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, mas no poder de Deus.

6 Na verdade, falamos de sabedoria entre os que já são maduros; não, porém, a sabedoria desta era, nem dos seus

30Mas dele sois vós em Cristo Jesus, o qual se nos tornou da parte de Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção;

31para que, como está escrito: O que se gloria, glorie-se no Senhor.

1 Coríntios 2

O caráter da sua pregação

1Eu, quando fui ter convosco, irmãos, fui não com excelência de palavras ou de sabedoria, anunciando-vos o testemunho de Deus.

2Pois resolvi não saber coisa alguma entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado.

3Eu estive entre vós em fraqueza, em temor e em grande tremor;

4e o meu ensino e a minha pregação não foram em palavras persuasivas de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e do poder,

5para que a vossa fé não se baseie na sabedoria dos homens, mas no poder de Deus.

A verdadeira sabedoria. O ensino do Espírito Santo

6Entretanto, falamos sabedoria entre os perfeitos, porém não a sabedoria deste mundo, nem a dos poderosos deste mundo, que estão sendo reduzidos a nada;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		aquela sabedoria que apela para os grandes homens deste mundo, que estão condenados a perecer.	governantes, que estão sendo reduzidos a nada.	
7 mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória;	7 Mas falamos a sabedoria de Deus, oculta em mistério, a qual Deus ordenou antes dos séculos para nossa glória;	7Ao contrário, nossas palavras são sábias, porque vêm de Deus, descrevendo o sábio plano de Deus para nos levar às glórias do céu. Esse plano estava oculto em tempos passados, embora tivesse sido preparado para nosso benefício antes do princípio do mundo.	7 Mas falamos do mistério da sabedoria de Deus, que esteve oculto, o qual Deus preordenou antes dos séculos para nossa glória.	7pelo contrário, falamos a sabedoria de Deus em mistério, sim, a sabedoria que esteve oculta, a qual Deus predeterminou antes dos séculos para a nossa glória;
8 sabedoria essa que nenhum dos poderosos deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o SENHOR da glória;	8 A qual nenhum dos príncipes deste mundo conheceu; porque, se a conhecessem, nunca crucificariam ao Senhor da glória.	8Entretanto, os poderosos homens do mundo não o compreenderam; se tivessem compreendido, nunca teriam crucificado o Senhor da glória.	8 Nenhum dos governantes desta era compreendeu essa sabedoria, pois se a tivessem compreendido, não teriam crucificado o Senhor da glória.	8a qual nenhum dos poderosos deste mundo conheceu, pois, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória;
9 mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.	9 Mas, como está escrito:As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu,e não subiram ao coração do homem,são as que Deus preparou para os que o amam.	9Este é o significado das Escrituras: “Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, nem jamais o coração do homem percebeu, as coisas maravilhosas que Deus preparou para aqueles que amam o Senhor”.	9 Mas, como está escrito: As coisas que olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem penetraram o coração humano, são as que Deus preparou para os que o amam.	9mas como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não entraram no coração do homem, tudo quanto preparou Deus para os que o amam.
10 Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus.	10 Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus.	10Nós, porém, sabemos dessas coisas, porque Deus enviou seu Espírito para as revelar a nós. O seu Espírito investiga todas as coisas, até mesmo os segredos mais profundos de Deus.	10 Deus, porém, revelou-as a nós pelo seu Espírito. Pois o Espírito examina todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus.	10 Pois Deus no-las revelou a nós pelo Espírito; porque o Espírito tudo esquadrinha, até as coisas profundas de Deus.
11 Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus.	11 Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus.	11Ninguém, na verdade, pode saber o que outra pessoa está pensando, ou como ela é na realidade, exceto a própria pessoa. E ninguém pode conhecer os pensamentos de Deus, a não ser o próprio Espírito de Deus.	11 Pois, quem conhece as coisas do homem, senão o espírito do homem que está nele? Assim também ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus.	11Qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus.
12 Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.	12 Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus.	12Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito enviado por Deus, para que possamos entender os admiráveis dons de graça e bênção concedidos por Deus a nós.	12 Não temos recebido o espírito do mundo, mas, sim, o Espírito que vem de Deus, a fim de compreendermos as coisas que nos foram dadas gratuitamente por Deus.	12Nós não recebemos o espírito do mundo, mas sim o espírito que vem de Deus, para que saibamos as coisas que por Deus nos foram dadas gratuitamente;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

13 Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais.

14 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

15 Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém.

16 Pois quem conheceu a mente do SENHOR, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.

1 Coríntios 3

As dissensões demonstram a falta de espiritualidade

1 Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnais, como a crianças em Cristo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

13 As quais também falamos, não com palavras que a sabedoria humana ensina, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais.

14 Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

15 Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido.

16 Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo.

1 Coríntios 3

1 E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnais, como a meninos em Cristo.

NOVA BÍBLIA VIVA

13Ao falar a vocês acerca desses dons, temos empregado as próprias palavras que nos foram dadas pelo Espírito, e não palavras ensinadas pela sabedoria humana. Assim explicamos as verdades espirituais aos que são espirituais.

14Entretanto, o homem que não tem o Espírito não pode entender nem aceitar esses pensamentos que nos são ensinados pelo Espírito de Deus. Parecem-lhe loucura, porque só aqueles que têm o Espírito Santo em si mesmos é que podem compreender o que só pode ser entendido de maneira espiritual.

15O homem espiritual, porém, tem a percepção de todas as coisas, e isso incomoda e confunde o homem do mundo, que não pode de maneira nenhuma entender o homem espiritual, pois

16“Quem conheceu a mente do Senhor? Quem poderia ensinar alguma coisa ou dar conselhos a ele?” Mas nós possuímos efetivamente a mente de Cristo.

1 Coríntios 3

1Queridos irmãos, estou-lhes falando como se vocês ainda fossem apenas criancinhas, que não estão seguindo ao Senhor como deveriam, mas os seus próprios desejos; não posso falar-lhes como falaria a homens fortes, cheios do Espírito.

ALMEIDA SÉCULO 21

13 Também falamos dessas coisas, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito Santo, comparando coisas espirituais com espirituais.

14 O homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, pois lhe são absurdas; e não pode entendê-las, pois se compreendem espiritualmente.

15 Mas aquele que é espiritual compreende todas as coisas, ao passo que ele mesmo não é compreendido por ninguém.

16 Pois, quem jamais conheceu a mente do Senhor para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo.

1 Coríntios 3

O espírito mundano causa divisões na igreja

1 Irmãos, não vos pude falar como a pessoas espirituais, mas como a pessoas carnais, como a crianças em Cristo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

13as quais também anunciamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito, combinando coisas espirituais com espirituais.

14O homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, pois para ele são loucura; não as pode conhecer, porque são julgadas espiritualmente.

15Porém o homem espiritual julga todas as coisas e ele não é julgado por ninguém.

16Pois quem conheceu a mente do Senhor, para que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.

1 Coríntios 3

As dissensões provam a falta de espiritualidade

1Eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnais, como a criancinhas em Cristo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem ainda agora podeis, porque ainda sois carnais.	2 Com leite vos criei, e não com carne, porque ainda não podíeis, nem tampouco ainda agora podeis,	2Eu os tenho nutrido com leite, e não alimento sólido, pois vocês não podiam digerir nada mais forte. E mesmo agora vocês ainda precisam ser alimentados com leite.	2 O que vos dei para beber foi leite, e não alimento sólido, pois não podíeis recebê-lo, nem mesmo agora podeis,	2Leite vos dei a beber, não vos dei comida; porque ainda não podíeis.
3 Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnais e andais segundo o homem?	3 Porque ainda sois carnais; pois, havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois porventura carnais, e não andais segundo os homens?	3Vocês ainda são homens de primeira infância, controlados por seus próprios desejos e não pelos de Deus. Quando vocês sentem inveja uns dos outros e se dividem em grupos que guerreiam entre si, isso não é uma prova de que vocês ainda são crianças que só querem fazer a sua própria vontade?	3 porque ainda sois carnais. Visto que há inveja e discórdias entre vós, por acaso não estais sendo carnais, vivendo segundo padrões puramente humanos?	3Ainda agora não podeis, porque ainda sois carnais. Porquanto havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnais e andais segundo o homem?
4 Quando, pois, alguém diz: Eu sou de Paulo, e outro: Eu, de Apolo, não é evidente que andais segundo os homens?	4 Porque, dizendo um: Eu sou de Paulo; e outro: Eu de Apolo; porventura não sois carnais?	4Pois se entre vocês há pessoas que dizem: “Eu sou de Paulo”, ou: “Eu sou de Apolo”, estão agindo como pessoas mundanas.	4Pois, quando alguém diz: Eu sou de Paulo; e outro: Eu sou de Apolo; não estais agindo segundo padrões puramente humanos?	4Pois, se um disser: Eu sou de Paulo; outro, porém: Eu, de Apolo; não é assim que sois homens?
5 Quem é Apolo? E quem é Paulo? Servos por meio de quem crestes, e isto conforme o SENHOR concedeu a cada um.	5 Pois, quem é Paulo, e quem é Apolo, senão ministros pelos quais crestes, e conforme o que o Senhor deu a cada um?	5Afinal de contas, quem é Apolo? Quem é Paulo? Ora, nós somos apenas servos de Deus. E com nossa ajuda é que vocês vieram a crer, conforme o ministério que o Senhor deu a cada um de nós.	5 Quem é Apolo? E quem é Paulo? São apenas servos por meio de quem crestes, conforme o Senhor concedeu a cada um.	5Que é, então, Apolo? E que é Paulo? Servos por quem crestes, e isso, conforme o Senhor deu a cada um.
6 Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus.	6 Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento.	6Meu trabalho foi o de plantar, o de Apolo foi regar, porém foi Deus, e não nós, quem fez crescer.	6 Eu plantei; Apolo regou; mas foi Deus quem deu o crescimento.	6Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento;
7 De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.	7 Por isso, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.	7De modo que a pessoa que planta ou rega não é muito importante, mas sim Deus é que é importante, porquanto é ele que realiza o crescimento.	7 De modo que, nem o que planta nem o que rega são alguma coisa, mas sim Deus, que dá o crescimento.	7de modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.
8 Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um receberá o seu galardão, segundo o seu próprio trabalho.	8 Ora, o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu galardão segundo o seu trabalho.	8O que planta e o que rega têm o mesmo alvo, e cada um será recompensado pelo trabalho que cada um realizou.	8 O que planta e o que rega trabalham com o mesmo propósito, e cada um receberá sua recompensa segundo seu trabalho.	8Ora, o que planta e o que rega são uma mesma coisa, porém cada um receberá a sua recompensa, segundo o seu trabalho.
9 Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós.	9 Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.	9Pois somos apenas colaboradores de Deus. Vocês são lavoura de Deus e edifício de Deus.	9 Porque somos cooperadores de Deus, e dele sois lavoura e edifício.	9Pois somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus, edifício de Deus.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
A responsabilidade dos que ensinam				**A responsabilidade dos que ensinam**
10 Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica.	10 Segundo a graça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele.	10Deus, em sua graça, ensinou-me a ser um construtor sábio. Eu assentei o alicerce e outro construiu sobre ele. Entretanto, aquele que constrói sobre o alicerce precisa tomar muito cuidado como constrói.	10 Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o alicerce como sábio construtor, e outro constrói sobre ele. Mas cada um veja como constrói.	10Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como sábio construtor; e outro edifica sobre ele. Porém veja cada um como edifica sobre ele.
11 Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.	11 Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.	11Porque ninguém pode colocar qualquer outro alicerce além do que já está posto, que é Jesus Cristo.	11 Porque ninguém pode lançar outro alicerce, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.	11Pois ninguém pode pôr outro fundamento, senão o que foi posto, que é Jesus Cristo.
12 Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,	12 E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,	12No entanto, existem vários tipos de materiais que podem ser usados para construir sobre esse alicerce. Alguns usam ouro, prata e pedras preciosas; e outros constroem com madeira, com feno e até mesmo com palha!	12E, se o que alguém constrói sobre esse alicerce é ouro, prata, pedra preciosa, madeira, feno ou palha,	12Contudo, se alguém edifica sobre o fundamento um edifício de ouro, de prata, de pedras preciosas, de madeira, de feno, de palha,
13 manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará.	13 A obra de cada um se manifestará; na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um.	13Está prestes a chegar um tempo de prova, no Dia de Cristo, para verificar que tipo de material cada construtor usou. O trabalho de cada um será provado pelo fogo, para que todos possam ver se ele conserva seu valor ou não, e o que verdadeiramente foi realizado.	13 a obra de cada um se manifestará; pois aquele dia a demonstrará, porque será revelada pelo fogo, e o fogo testará a obra de cada um.	13manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque ele é revelado em fogo; e qual seja a obra de cada um, o próprio fogo o provará.
14 Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão;	14 Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão.	14Então, todo construtor que edificou sobre o alicerce com materiais certos, cujo trabalho permanecer, esse receberá a sua recompensa.	14Se a obra que alguém construiu permanecer, este receberá recompensa.	14Se permanecer a obra do que a sobre-edificou, este receberá recompensa;
15 se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo.	15 Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo.	15Entretanto, se o que alguém construiu queimar-se, ele terá um grande prejuízo. Ele mesmo será salvo, mas como um homem fugindo através duma barreira de chamas.	15 Se a obra de alguém se queimar, este sofrerá prejuízo, mas será salvo, como alguém que passa pelo fogo.	15se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas o tal será salvo, todavia, como através do fogo.
16 Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?	16 Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?	16Vocês não compreendem que todos juntos são a casa de Deus, e que o Espírito de Deus vive em vocês, em sua casa?	16 Não sabeis que sois santuário de Deus e que o seu Espírito habita em vós?	16 Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 Se alguém destruir o santuário de Deus,
Deus o destruirá; porque o santuário de
Deus, que sois vós, é sagrado.

A sabedoria humana sem valor

18 Ninguém se engane a si mesmo: se
alguém dentre vós se tem por sábio neste
século, faça-se estulto para se tornar sábio.

19 Porque a sabedoria deste mundo é
loucura diante de Deus; porquanto está
escrito: Ele apanha os sábios na própria
astúcia deles.
20 E outra vez: O SENHOR conhece os
pensamentos dos sábios, que são
pensamentos vãos.

21 Portanto, ninguém se glorie nos
homens; porque tudo é vosso:

22 seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o
mundo, seja a vida, seja a morte, sejam as
coisas presentes, sejam as futuras, tudo é
vosso,
23 e vós, de Cristo, e Cristo, de Deus.

1 Coríntios 4

Os pregadores responsáveis a Deus

1 Assim, pois, importa que os homens nos
considerem como ministros de Cristo e
despenseiros dos mistérios de Deus.

2 Ora, além disso, o que se requer dos
despenseiros é que cada um deles seja
encontrado fiel.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 Se alguém destruir o templo de Deus,
Deus o destruirá; porque o templo de
Deus, que sois vós, é santo.

18 Ninguém se engane a si mesmo. Se
alguém dentre vós se tem por sábio neste
mundo, faça-se louco para ser sábio.

19 Porque a sabedoria deste mundo é
loucura diante de Deus; pois está escrito:
Ele apanha os sábios na sua própria
astúcia.

20 E outra vez: O Senhor conhece os
pensamentos dos sábios, que são vãos.

21 Portanto, ninguém se glorie nos
homens; porque tudo é vosso;

22 Seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja
o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o
presente, seja o futuro; tudo é vosso,

23 E vós de Cristo, e Cristo de Deus.

1 Coríntios 4

1 Que os homens nos considerem como
ministros de Cristo, e despenseiros dos
mistérios de Deus.

2 Além disso requer-se dos despenseiros
que cada um se ache fiel.

NOVA BÍBLIA VIVA

17Se alguém desonrar e estragar a casa de
Deus, Deus o destruirá. Porque a casa de
Deus é santa e limpa, e vocês são essa casa.

18Deixem de enganar-se a si mesmos. Se
você pensa que é sábio, conforme os
padrões deste mundo, faria melhor se
pusesse tudo de lado e se tornasse um
louco, para que se torne sábio.

19Porque a sabedoria deste mundo é
loucura para Deus. Tal como está escrito:
“Deus apanha os sábios na astúcia deles”.

20E também: “O Senhor conhece os
pensamentos do homem, e sabe que eles
não passam de ilusão!”
21Portanto, não tenham orgulho de seguir
os homens sábios deste mundo. Porque
Deus já lhes deu tudo quanto vocês
precisam.
22Ele deu-lhes Paulo, Apolo e Pedro para
ajudá-los. Ele deu-lhes o mundo inteiro
para usarem, a vida, a morte, o presente e
o futuro. Tudo é de vocês,
23e vocês são de Cristo, e Cristo de Deus.

1 Coríntios 4

1Assim, eu e Apolo devemos ser
considerados como servos de Cristo
encarregados da realização dos
mistérios de Deus.

2Agora, a coisa mais importante a respeito
de um servo é que seja fiel ao seu Senhor.

ALMEIDA SÉCULO 21

17 Se alguém destruir o santuário de Deus,
este o destruirá; pois o santuário de Deus,
que sois vós, é sagrado.

18 Ninguém se engane; se alguém dentre
vós se considera sábio nesta era, torne-se
tolo para vir a ser sábio.

19 Porque a sabedoria deste mundo é uma
tolice diante de Deus; pois está escrito: Ele
apanha os sábios na sua própria astúcia;

20 e ainda: O Senhor conhece os
pensamentos dos sábios, que são fúteis.

21 Portanto, ninguém se glorie nos
homens, porque todas as coisas são vossas.

22Seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o
mundo, a vida, a morte, as coisas
presentes, as futuras; todas as coisas são
vossas,
23 e vós sois de Cristo, e Cristo, de Deus.

1 Coríntios 4

Os ministros encarregados dos mistérios de Deus

1 Assim, os homens devem nos
considerar servos de Cristo encarregados
dos mistérios de Deus.

2Além disso, o que se requer de pessoas
assim encarregadas é que sejam
encontradas fiéis.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17Se alguém destrói o santuário de Deus,
Deus o destruirá; pois o santuário de Deus,
que sois vós, santo é.

A sabedoria humana sem valor

18 Ninguém se engane a si mesmo; se
alguém entre vós se julga sábio neste
mundo, faça-se estulto, para se fazer sábio.

19Pois a sabedoria deste mundo é
estultícia diante de Deus. Porquanto está
escrito: Ele que apanha os sábios na sua
astúcia.

20E outra vez: O Senhor conhece os
raciocínios dos sábios, que são vãos.

21Portanto, ninguém se glorie nos
homens; porque todas as coisas são vossas,

22ou seja, Paulo, ou Apolo, ou Cefas, ou o
mundo, ou a vida, ou a morte, ou as coisas
presentes, ou as futuras; tudo é vosso,

23e vós, de Cristo, e Cristo, de Deus.

1 Coríntios 4

Os pregadores responsáveis a Deus

1Assim, nos tenham os homens na conta
de servos de Cristo e despenseiros
dos mistérios de Deus.

2Ora, além disso, o que se requer nos
despenseiros é que eles se achem fiéis.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Todavia, a mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós ou por tribunal humano; nem eu tampouco julgo a mim mesmo.

4 Porque de nada me argúi a consciência; contudo, nem por isso me dou por justificado, pois quem me julga é o SENHOR.

5 Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o SENHOR, o qual não somente trará à plena luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os desígnios dos corações; e, então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus.

Uma reprovação severa

6 Estas coisas, irmãos, apliquei-as figuradamente a mim mesmo e a Apolo, por vossa causa, para que por nosso exemplo aprendais isto: não ultrapasseis o que está escrito; a fim de que ninguém se ensoberbeça a favor de um em detrimento de outro.

7 Pois quem é que te faz sobressair? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se o não tiveras recebido?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 Todavia, a mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós, ou por algum juízo humano; nem eu tampouco a mim mesmo me julgo.

4 Porque em nada me sinto culpado; mas nem por isso me considero justificado, pois quem me julga é o Senhor.

5 Portanto, nada julgueis antes de tempo, até que o Senhor venha, o qual também trará à luz as coisas ocultas das trevas, e manifestará os desígnios dos corações; e então cada um receberá de Deus o louvor.

6 E eu, irmãos, apliquei estas coisas, por semelhança, a mim e a Apolo, por amor de vós; para que em nós aprendais a não ir além do que está escrito, não vos ensoberbecendo a favor de um contra outro.

7 Porque, quem te faz diferente? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorias, como se não o houveras recebido?

NOVA BÍBLIA VIVA

3E quanto a mim? Tenho sido um bom servo? Bem, não me preocupa o que vocês pensem disso, ou o que qualquer outra pessoa pense. Na verdade, nem eu julgo a mim mesmo.

4Minha consciência está limpa, mas mesmo isso não é a prova final. É o Senhor quem me julga.

5Assim, tenham cuidado de não tirarem conclusões apressadas, antes da volta do Senhor. Quando o Senhor voltar, derramará luz sobre o que está oculto nas trevas e mostrará as intenções do coração. Então todos saberão com que intenção temos feito a obra do Senhor. Naquele momento cada um receberá a aprovação de Deus que merecer.

6Usei Apolo e a mim mesmo como exemplos, para ilustrar o que lhes digo: que vocês não devem ter preferências pessoais. Dentre aqueles que lhes ensinam a respeito de Deus, vocês não devem orgulhar-se mais por uma pessoa do que por outra.

7Que é que faz vocês superiores a qualquer outra pessoa? Que é que vocês têm que Deus não lhes tenha dado? E, se tudo quanto vocês têm vem de Deus, por que proceder como se fossem tão grandes e como se tivessem realizado algo por si mesmos?

ALMEIDA SÉCULO 21

3No entanto, pouco me importa se sou julgado por vós, ou por qualquer tribunal humano; de fato, nem eu julgo a mim mesmo.

4 Pois, embora eu esteja consciente de que não há nada contra mim, nem por isso me justifico, pois quem me julga é o Senhor.

5 Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não só trará à luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os motivos dos corações. Então cada um receberá seu reconhecimento da parte de Deus.

O orgulho dos coríntios e a humildade do apóstolo

6 Irmãos, apliquei essas coisas a mim e a Apolo, por causa de vós, para que aprendais por nosso intermédio a não ir além do que está escrito, de modo que nenhum de vós se encha de orgulho em favor de um contra o outro.

7 Pois, quem te faz diferente dos demais? E o que tens que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te orgulhas, como se não o tivesses recebido?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3Mas, quanto a mim, bem pouco se me dá de ser julgado por vós ou por tribunal humano. Nem ainda me julgo a mim mesmo.

4Porque nada sei contra mim; contudo, nem por isso me dou por justificado, pois quem me julga é o Senhor.

5Por esse motivo, nada julgueis antes de tempo, até que venha o Senhor, o qual não somente trará à luz as coisas escondidas, que são das trevas, mas também manifestará os conselhos dos corações; e, então, de Deus receberá cada um o seu louvor.

Uma reprovação severa

6Essas coisas, irmãos, eu as apliquei figuradamente a mim e a Apolo, por amor de vós, para que em nós aprendais a não ultrapassar o que está escrito, a fim de que ninguém se ensoberbeça a favor de um contra outro.

7Pois quem te diferença? E que tens tu que não recebeste? Mas, se o recebeste, porque te glorias, como se o não tiveras recebido?

8 Já estais fartos, já estais ricos; chegastes a reinar sem nós; sim, tomara reinásseis para que também nós viéssemos a reinar convosco.

8 Já estais fartos! já estais ricos! sem nós reinais! e quisera reinásseis para que também nós viéssemos a reinar convosco!

8Parece que vocês pensam que já têm tudo que precisam. Já são ricos! Vocês já se tornaram reis, deixando-nos para trás! Eu gostaria que, na realidade, vocês já estivessem em seus tronos, pois quando aquele momento chegar, podem estar certos de que nós também estaremos lá, reinando com vocês.

8 Já estais satisfeitos! Já estais ricos! Sem nós, já chegastes a reinar! Quisera eu reinásseis de fato, para que também nós reinássemos convosco!

8Já estais fartos; já estais ricos; chegastes a reinar sem nós; sim, oxalá reinásseis, para que nós também reinássemos convosco.

9 Porque a mim me parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em último lugar, como se fôssemos condenados à morte; porque nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos, como a homens.

9 Porque tenho para mim, que Deus a nós, apóstolos, nos pôs por últimos, como condenados à morte; pois somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens.

9Por vezes penso que Deus nos colocou a nós, os apóstolos, em último lugar, como prisioneiros prestes a ser executados, postos como espetáculo para o mundo, tanto diante de anjos como de homens.

9 Porque me parece que Deus colocou a nós, os apóstolos, como últimos, como condenados à morte; pois nos tornamos um espetáculo para o mundo, tanto para anjos como para homens.

9Pois penso que Deus nos tem posto a nós, os apóstolos, pelos últimos, como sentenciados à morte; somos feitos espetáculo ao mundo, tanto a anjos como a homens.

10 Nós somos loucos por causa de Cristo, e vós, sábios em Cristo; nós, fracos, e vós, fortes; vós, nobres, e nós, desprezíveis.

10 Nós somos loucos por amor de Cristo, e vós sábios em Cristo; nós fracos, e vós fortes; vós ilustres, e nós vis.

10Por causa de Cristo nós somos loucos, mas, sem dúvida, vocês todos são sensatos! Nós somos fracos, mas vocês são fortes! Vocês são bem considerados, e nós, desprezados.

10 Somos um absurdo por causa de Cristo, mas vós, sábios em Cristo; somos fracos, mas vós, fortes; sois estimados, mas nós, desprezados.

10Nós somos estultos por amor de Cristo, mas vós, sábios em Cristo; nós, fracos, mas vós, fortes; vós, honrados, mas nós, desprezados.

11 Até à presente hora, sofremos fome, e sede, e nudez; e somos esbofeteados, e não temos morada certa,

11 Até esta presente hora sofremos fome, e sede, e estamos nus, e recebemos bofetadas, e não temos pousada certa,

11Até este momento temos passado fome e sede, sem roupas suficientes para nos aquecermos. Temos sido tratados brutalmente, sem um lar que nos pertença.

11 Até o presente passamos fome e sede; vestimo-nos de trapos e somos esbofeteados, e não temos pousada certa.

11Até esta hora padecemos fome, e sede, e nudez, e somos esbofeteados, e não temos morada certa,

12 e nos afadigamos, trabalhando com as nossas próprias mãos. Quando somos injuriados, bendizemos; quando perseguidos, suportamos;

12 E nos afadigamos, trabalhando com nossas próprias mãos. Somos injuriados, e bendizemos; somos perseguidos, e sofremos;

12Temos trabalhado sem descanso com nossas próprias mãos, a fim de ganhar a vida. Temos abençoado aqueles que nos amaldiçoaram. Temos sido pacientes com aqueles que nos perseguem.

12 Cansamo-nos, trabalhando com as próprias mãos. Quando somos ofendidos, bendizemos; quando perseguidos, suportamos;

12e fatigamo-nos, trabalhando com as nossas próprias mãos; quando vilipendiados, bendizemos; perseguidos, sofremos; difamados, rogamos;

13 quando caluniados, procuramos conciliação; até agora, temos chegado a ser considerados lixo do mundo, escória de todos.

13 Somos blasfemados, e rogamos; até ao presente temos chegado a ser como o lixo deste mundo, e como a escória de todos.

13Temos respondido com mansidão quando se diziam coisas más a nosso respeito que não eram verdade. Até agora, somos como a sujeira debaixo dos pés, como lixo do mundo.

13 quando difamados, respondemos amigavelmente. Até o momento, somos o lixo do mundo e a escória de todos.

13somos feitos como refugo do mundo, como escória de tudo até agora.

Paulo os admoesta como pai

Paulo os admoesta como pai

14 Não vos escrevo estas coisas para vos envergonhar; pelo contrário, para vos admoestar como a filhos meus amados.

15 Porque, ainda que tivésseis milhares de preceptores em Cristo, não teríeis, contudo, muitos pais; pois eu, pelo evangelho, vos gerei em Cristo Jesus.

16 Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores.

17 Por esta causa, vos mandei Timóteo, que é meu filho amado e fiel no SENHOR, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo Jesus, como, por toda parte, ensino em cada igreja.

18 Alguns se ensoberbeceram, como se eu não tivesse de ir ter convosco;

19 mas, em breve, irei visitar-vos, se o SENHOR quiser, e, então, conhecerei não a palavra, mas o poder dos ensoberbecidos.

20 Porque o reino de Deus consiste não em palavra, mas em poder.

21 Que preferis? Irei a vós outros com vara ou com amor e espírito de mansidão?

1 Coríntios 5

A impureza da igreja de Corinto. Repreensões e exortações

14 Não escrevo estas coisas para vos envergonhar; mas admoesto-vos como meus filhos amados.

15 Porque ainda que tivésseis dez mil aios em Cristo, não teríeis, contudo, muitos pais; porque eu pelo evangelho vos gerei em Jesus Cristo.

16 Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores.

17 Por esta causa vos mandei Timóteo, que é meu filho amado, e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo, como por toda a parte ensino em cada igreja.

18 Mas alguns andam ensoberbecidos, como se eu não houvesse de ir ter convosco.

19 Mas em breve irei ter convosco, se o Senhor quiser, e então conhecerei, não as palavras dos que andam ensoberbecidos, mas o poder.

20 Porque o reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder.

21 Que quereis? Irei ter convosco com vara ou com amor e espírito de mansidão?

1 Coríntios 5

14Não lhes estou escrevendo sobre essas coisas para envergonhá-los, mas para advertir e aconselhá-los como a filhos amados.

15Ainda que vocês possam ter dez mil outros tutores para ensiná-los a respeito de Cristo, lembrem-se que vocês não têm muitos pais. Porque fui eu que os gerei por meio do evangelho, em Cristo Jesus.

16Portanto, suplico-lhes que sejam meus imitadores.

17É exatamente por esta razão que eu lhes estou enviando Timóteo. Ele é meu filho amado e fiel no Senhor. Ele recordará a vocês a maneira de viver em Cristo Jesus, segundo o que eu ensino em todas as igrejas, em qualquer lugar aonde eu vou.

18Eu sei que alguns de vocês se tornaram arrogantes, como se eu não fosse mais visitá-los.

19Porém eu irei, e dentro em breve, se o Senhor me permitir; então verei não apenas o que esses homens arrogantes estão falando, mas que poder eles têm.

20Pois o reino de Deus não consiste em palavras; mas em poder.

21O que é que vocês escolhem? Querem que eu vá com vara, ou querem que eu vá com amor e espírito de mansidão e bondade?

1 Coríntios 5

14 Não escrevo essas coisas para vos envergonhar, mas para vos advertir, como a meus filhos amados.

15 Porque ainda que tenhais dez mil instrutores em Cristo, não teríeis, contudo, muitos pais. Pois pelo evangelho eu mesmo vos gerei em Cristo Jesus.

16 Portanto, rogo-vos que sejais meus imitadores.

17 Por isso mesmo vos enviei Timóteo, meu filho amado e fiel no Senhor. Ele vos fará lembrar do meu modo de vida em Cristo, como por toda parte eu ensino em cada igreja.

18Mas alguns andam cheios de arrogância, como se eu não fosse mais visitar-vos.

19 Em breve, porém, irei visitar-vos, se o Senhor quiser, e então descobrirei não só o que falam os que andam cheios de arrogância, mas também o poder que possuem.

20 Porque o reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder.

21 O que desejais? Devo ir visitar-vos com disciplina, ou com amor e gentileza?

1 Coríntios 5

A impureza na igreja de Corinto

14Não vos escrevo essas coisas para vos envergonhar, mas para vos admoestar, como a filhos meus muito amados.

15Embora tenhais dez mil instrutores em Cristo, não tendes, contudo, muitos pais; pois eu vos gerei em Cristo Jesus, por meio do evangelho.

16Exorto-vos, portanto, a que vos torneis meus imitadores.

17Por essa razão vos enviei Timóteo, que é meu filho amado e fiel no Senhor, o qual vos fará recordar os meus caminhos, que são em Cristo Jesus, como eu ensino por toda parte, em cada igreja.

18Alguns andam inchados, como se eu não houvesse de ir ter convosco;

19mas irei brevemente ter convosco, se o Senhor quiser; e conhecerei não as palavras dos que assim andam inchados, porém o poder;

20porque o reino de Deus consiste não em palavras, porém em poder.

21Que quereis? Que eu vá ter convosco com vara ou com caridade e espírito de mansidão?

1 Coríntios 5

O caso do incesto

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Geralmente, se ouve que há entre vós imoralidade e imoralidade tal, como nem mesmo entre os gentios, isto é, haver quem se atreva a possuir a mulher de seu próprio pai.	1 Geralmente se ouve que há entre vós fornicação, e fornicação tal, que nem ainda entre os gentios se nomeia, como é haver quem possua a mulher de seu pai.	1Por toda parte estão falando que há imoralidade entre vocês, algo tão pecaminoso que nem mesmo os pagãos o fazem. É que vocês ainda conservam em sua igreja um homem que está vivendo em pecado com a mulher do seu próprio pai.	1 De fato, ouve-se que há imoralidade entre vós, e imoralidade do tipo que nem mesmo entre os gentios se vê, a ponto de alguém manter relações sexuais com a mulher de seu pai.	1Consta, geralmente, que há fornicação entre vós e tal fornicação qual nem ainda entre os gentios, de modo que há quem vive com a mulher de seu pai.
2 E, contudo, andais vós ensoberbecidos e não chegastes a lamentar, para que fosse tirado do vosso meio quem tamanho ultraje praticou?	2 Estais ensoberbecidos, e nem ao menos vos entristecestes por não ter sido dentre vós tirado quem cometeu tal ação.	2E vocês ainda são tão presunçosos? Por que não estão se lamentando em tristeza e vergonha, e se apressando em expulsar esse homem da comunhão de vocês?	2 E estais cheios de arrogância! Não devíeis, pelo contrário, lamentar e expulsar do vosso meio quem cometeu isso?	2Estais vós inchados e não pranteastes, para que fosse tirado do meio de vós aquele que tal ação praticou?
3 Eu, na verdade, ainda que ausente em pessoa, mas presente em espírito, já sentenciei, como se estivesse presente, que o autor de tal infâmia seja,	3 Eu, na verdade, ainda que ausente no corpo, mas presente no espírito, já determinei, como se estivesse presente, que o que tal ato praticou,	3Embora eu não esteja aí com vocês fisicamente, estou com vocês em espírito, e em nome do Senhor Jesus Cristo já condenei aquele que fez isso, como se aí estivesse.	3 Embora eu esteja ausente fisicamente, estou presente em espírito, e já julguei quem fez isso, como se estivesse presente.	3Pois eu, na verdade, ausente em corpo, mas presente em espírito, já tenho, como se estivesse presente, julgado aquele que assim se portou:
4 em nome do SENHOR Jesus, reunidos vós e o meu espírito, com o poder de Jesus, nosso SENHOR,	4 Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, juntos vós e o meu espírito, pelo poder de nosso Senhor Jesus Cristo,	4Quando vocês estiverem reunidos em nome do nosso Senhor Jesus, e eu também estarei aí em espírito, estando presente o poder de nosso Senhor Jesus Cristo,	4 Quando vos reunirdes em nome de nosso Senhor Jesus, e eu estando convosco em espírito, junto com o poder de nosso Senhor Jesus,	4em nome do Senhor Jesus, congregados vós e o meu espírito, com o poder de nosso Senhor Jesus,
5 entregue a Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no Dia do SENHOR [Jesus].	5 Seja, este tal, entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus.	5entreguem esse homem a Satanás, para que o corpo seja destruído, na esperança de que o seu espírito seja salvo no Dia do Senhor.	5 entregai esse homem a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus.	5seja o tal entregue a Satanás, para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no Dia do Senhor.
6 Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?	6 Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa?	6Que coisa terrível o orgulho de vocês! Vocês não sabem que um pouco de fermento fermenta toda a massa?	6 O vosso orgulho não é bom. Não sabeis que um pouco de fermento faz com que toda a massa fique fermentada?	6Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?
7 Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado.	7 Alimpai-vos, pois, do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós.	7Livrem-se do fermento velho, para que vocês sejam massa nova e sem fermento, como vocês de fato são. Pois Cristo, o Cordeiro de Deus, foi sacrificado por nós.	7 Removei o fermento velho, para que sejais massa nova sem fermento, assim como, de fato, sois. Porque Cristo, nosso cordeiro da Páscoa, já foi sacrificado.	7Purificai o velho fermento, para que sejais uma nova massa, assim como sois sem fermento. Pois, na verdade, Cristo, que é nossa páscoa, foi imolado.
8 Por isso, celebremos a festa não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia, e sim com os asmos da sinceridade e da verdade.	8 Por isso façamos a festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malícia, mas com os ázimos da sinceridade e da verdade.	8Portanto, celebremos a festa com esse Cordeiro, não com fermento velho, nem com o fermento da maldade e da imoralidade. Em seu lugar, festejemos	8 Portanto, celebremos a festa, não com fermento velho, nem com fermento da maldade e da corrupção, mas com os pães sem fermento da sinceridade e da verdade.	8Por isso, celebremos a festa não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia, mas com os asmos da sinceridade e da verdade.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 Já em carta vos escrevi que não vos associásseis com os impuros;

10 refiro-me, com isto, não propriamente aos impuros deste mundo, ou aos avarentos, ou roubadores, ou idólatras; pois, neste caso, teríeis de sair do mundo.

11 Mas, agora, vos escrevo que não vos associeis com alguém que, dizendo-se irmão, for impuro, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador; com esse tal, nem ainda comais.

12 Pois com que direito haveria eu de julgar os de fora? Não julgais vós os de dentro?

13 Os de fora, porém, Deus os julgará. Expulsai, pois, de entre vós o malfeitor.

1 Coríntios 6

Paulo censura o litígio entre os irmãos

1 Aventura-se algum de vós, tendo questão contra outro, a submetê-lo a juízo perante os injustos e não perante os santos?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 Já por carta vos tenho escrito, que não vos associeis com os que se prostituem;

10 Isto não quer dizer absolutamente com os devassos deste mundo, ou com os avarentos, ou com os roubadores, ou com os idólatras; porque então vos seria necessário sair do mundo.

11 Mas agora vos escrevi que não vos associeis com aquele que, dizendo-se irmão, for devasso, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador; com o tal nem ainda comais.

12 Porque, que tenho eu em julgar também os que estão de fora? Não julgais vós os que estão dentro?

13 Mas Deus julga os que estão de fora. Tirai pois dentre vós a esse iníquo.

1 Coríntios 6

NOVA BÍBLIA VIVA

com os pães sem fermento, com o pão puro da honra, da sinceridade e da verdade.

9Quando lhes escrevi por carta, pedi que vocês não se misturassem com pessoas imorais.

10Porém, quando eu disse isso, não estava falando de descrentes que vivem em pecados sexuais, ou são trapaceiros gananciosos, ou ladrões, ou adoradores de ídolos. Porque se assim fosse, vocês precisariam sair deste mundo.

11O que eu queria dizer era que vocês não devem fazer companhia a ninguém que se diz irmão em Cristo, porém está envolvido em pecados sexuais, ou é ganancioso, ou adora ídolos, ou é um bêbado, ou um ladrão. Nem ao menos comam com alguém assim.

12Não é de nossa responsabilidade julgar os de fora da igreja. Mas não há dúvida de que é nossa obrigação julgar e tratar com rigor aqueles que são membros da igreja e estão pecando nessas coisas.

13Só Deus é o juiz daqueles que estão de fora. Expulsem do meio de vocês esse homem imoral.

1 Coríntios 6

1Se algum de vocês tem alguma coisa contra outro irmão, como se atreve a ir à justiça e pedir a um tribunal pagão que decida a questão, em vez de levá-la aos santos para decidirem quem de vocês está certo?

ALMEIDA SÉCULO 21

9 Já vos escrevi por carta que não vos associásseis com os imorais.

10 Não me referia aos imorais deste mundo, nem aos avarentos, ladrões ou idólatras. Nesse caso, seria necessário que saísseis do mundo.

11 Mas agora vos escrevo que não vos associeis com aquele que, dizendo-se irmão, for imoral ou ganancioso, idólatra ou caluniador, bêbado ou ladrão. Com esse homem não deveis nem sequer comer.

12 Pois, que me importa julgar os que são de fora? Não julgais vós os que são de dentro?

13Mas Deus julga os que são de fora. Expulsai esse imoral do vosso meio.

1 Coríntios 6

Paulo critica o litígio entre os irmãos

1 Atreve-se alguém entre vós, quando há queixa de um contra outro, a levar a questão para ser julgada pelos injustos, e não pelos santos?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Paulo justifica a sua aspereza

9Na minha carta, vos escrevi que não vos comunicásseis com os fornicários,

10não significando, de modo algum, os fornicários deste mundo, ou os avarentos e roubadores, ou os idólatras, pois, nesse caso, haveríeis de sair do mundo.

11Mas, sendo assim, vos escrevi que não comuniqueis com alguém que se chama vosso irmão, se for ele fornicário, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou bêbedo, ou roubador; com esse tal nem sequer comais.

12Pois que me vai a mim me julgar os que estão de fora? Não julgais vós os que estão de dentro?

13Os de fora, porém, Deus os julgará. Tirai esse iníquo do meio de vós.

1 Coríntios 6

Paulo censura o litígio perante tribunais pagãos e entre irmãos

1Atreve-se algum de vós, tendo negócio contra outro, a ir a juízo perante os iníquos e não perante os santos?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Ou não sabeis que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deverá ser julgado por vós, sois, acaso, indignos de julgar as coisas mínimas?	2 Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois porventura indignos de julgar as coisas mínimas?	2Vocês não sabem que os santos irão julgar o mundo? Assim sendo, se vocês vão julgar o mundo, por que é que não podem decidir nem mesmo essas causas menores, sem importância, entre vocês?	2 Ou não sabeis que os santos julgarão o mundo? E, se o mundo será julgado por vós, como sois incapazes de julgar as coisas menores?	2Porventura, não sabeis que os santos julgarão o mundo? E, se o mundo é julgado por vós, sois indignos de julgar as coisas mínimas?
3 Não sabeis que havemos de julgar os próprios anjos? Quanto mais as coisas desta vida!	3 Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida?	3Vocês não sabem que nós, os santos, julgaremos até mesmo os anjos? Portanto, vocês deveriam ser capazes de resolver seus problemas aqui na terra com toda a facilidade.	3 Não sabeis que iremos julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida!	3Não sabeis que julgaremos os anjos? Quanto mais as coisas desta vida!
4 Entretanto, vós, quando tendes a julgar negócios terrenos, constituís um tribunal daqueles que não têm nenhuma aceitação na igreja.	4 Então, se tiverdes negócios em juízo, pertencentes a esta vida, pondes para julga-los os que são de menos estima na igreja?	4Por que, então, ir a juízes de fora que nem mesmo são da igreja para resolver uma questão entre irmãos?	4Assim, quando tendes negócios desta vida para serem julgados, constituís como juízes os que são de menos estima na igreja?	4Portanto, se tiverdes de julgar as coisas desta vida, constituis como juízes aqueles que são de mínima importância na igreja?
5 Para vergonha vo-lo digo. Não há, porventura, nem ao menos um sábio entre vós, que possa julgar no meio da irmandade?	5 Para vos envergonhar o digo. Não há, pois, entre vós sábios, nem mesmo um, que possa julgar entre seus irmãos?	5Estou tentando dizer isso para vocês sentirem vergonha. Por acaso não existe ninguém, em toda a igreja, que seja bastante sábio para resolver essas disputas?	5Digo isso para vos envergonhar. Será que não há entre vós ao menos um que seja sábio para julgar as questões entre seus irmãos?	5Digo-vos isso para vos envergonhar. É assim que não se pode achar entre vós um só homem sábio que possa julgar entre seus irmãos?
6 Mas irá um irmão a juízo contra outro irmão, e isto perante incrédulos!	6 Mas o irmão vai a juízo com o irmão, e isto perante infiéis.	6Mas, em vez disso, um irmão processa o outro e acusa o seu irmão em Cristo diante de descrentes!	6Entretanto, um irmão leva outro irmão ao tribunal, e isso perante os incrédulos?	6Mas vai um irmão a juízo contra outro irmão, e isso perante os incrédulos?
7 O só existir entre vós demandas já é completa derrota para vós outros. Por que não sofreis, antes, a injustiça? Por que não sofreis, antes, o dano?	7 Na verdade é já realmente uma falta entre vós, terdes demandas uns contra os outros. Por que não sofreis antes a injustiça? Por que não sofreis antes o dano?	7Só o fato de existirem tais questões entre vocês já significa uma verdadeira derrota para vocês como servos de Cristo. Por que não sofrer a injustiça? Seria muitíssimo mais honroso para o Senhor que vocês sofressem o prejuízo.	7 O fato de terdes processos judiciais uns contra os outros demonstra que já estais derrotados. Em vez disso, por que não sofreis a injustiça? Por que não sofreis o prejuízo?	7É já, na verdade, uma grave perda para vós o terdes demandas uns com os outros. Por que não sofreis antes a injustiça? Por que não vos deixais, antes, defraudar?
8 Mas vós mesmos fazeis a injustiça e fazeis o dano, e isto aos próprios irmãos!	8 Mas vós mesmos fazeis a injustiça e fazeis o dano, e isto aos irmãos.	8Em vez disso, vocês mesmos são os que erram, causando injustiças e prejuízos a outros, e isso contra seus próprios irmãos.	8 Mas sois vós mesmos que fazeis injustiça e cometeis fraude, e isso contra irmãos.	8Pelo contrário, vós mesmos sois os que fazeis injustiça e defraudais, e isso a irmãos.
9 Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras,	9 Não sabeis que os injustos não hão de herdar o reino de Deus?	9Vocês não sabem que os que fazem tais coisas não têm parte no reino de Deus? Não se enganem a si próprios. Os imorais,	9 Não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros,	9Acaso, não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem fornicários, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas,		os adoradores de ídolos, os adúlteros ou os homossexuais, os efeminados,	nem os que se submetem a práticas homossexuais, nem os que as procuram,	
10 nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus.	10 Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o reino de Deus.	10os ladrões, os gananciosos, os bêbados, os caluniadores e os salteadores não terão parte no Reino de Deus.	10nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem caluniadores, nem os que cometem fraudes herdarão o reino de Deus.	10nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbedos, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus.
11 Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do SENHOR Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.	11 E é o que alguns têm sido; mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus, e pelo Espírito do nosso Deus.	11Houve tempo quando alguns de vocês eram exatamente isso, porém agora seus pecados foram lavados; vocês foram santificados e justificados no nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.	11 Alguns de vós éreis assim. Mas fostes lavados, santificados e justificados em nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.	11Tais fostes alguns; mas fostes lavados, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.
A sensualidade é condenada			**O nosso corpo é membro de Cristo**	**O cristão, unido a Cristo, não pode viver em sensualidade**
12 Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas.	12 Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma.	12“Posso fazer qualquer coisa que eu quiser”, mas algumas dessas coisas não são boas para mim. Mesmo que me seja permitido fazê-las, eu recusarei, se achar que elas terão um domínio sobre mim que não poderei facilmente deixar quando quiser.	12 Todas as coisas me são permitidas, mas nem todas são proveitosas. Todas as coisas me são permitidas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas.	12Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas me convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas.
13 Os alimentos são para o estômago, e o estômago, para os alimentos; mas Deus destruirá tanto estes como aquele. Porém o corpo não é para a impureza, mas, para o SENHOR, e o SENHOR, para o corpo.	13 Os alimentos são para o estômago e o estômago para os alimentos; Deus, porém, aniquilará tanto um como os outros. Mas o corpo não é para a fornicação, senão para o Senhor, e o Senhor para o corpo.	13Por exemplo, tomemos a questão da comida. Deus nos deu apetite pelo alimento e estômago para digeri-lo. Não pensem no comer como uma coisa importante, pois dia virá quando Deus acabará tanto com o estômago quanto com o alimento. Já a imoralidade sexual nunca está certa: Nossos corpos não foram feitos para isso, mas sim para o Senhor, e o Senhor deseja ser o dono do nosso corpo.	13 Os alimentos são para o estômago, e o estômago, para os alimentos. Deus, porém, destruirá tanto um quanto o outro. Mas o corpo não é para a imoralidade, e sim para o Senhor, e o Senhor, para o corpo.	13Os manjares são para o ventre, e o ventre, para os manjares; mas Deus destruirá tanto aquele como a estes. Porém o corpo não é para a fornicação, mas para o Senhor, e o Senhor, para o corpo;

14 Deus ressuscitou o SENHOR e também nos ressuscitará a nós pelo seu poder.

15 Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? E eu, porventura, tomaria os membros de Cristo e os faria membros de meretriz? Absolutamente, não.

16 Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne.

17 Mas aquele que se une ao SENHOR é um espírito com ele.

18 Fugi da impureza. Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo.

19 Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?

20 Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.

1 Coríntios 7

Respostas a perguntas acerca do casamento

1 Quanto ao que me escrevestes, é bom que o homem não toque em mulher;

14 Ora, Deus, que também ressuscitou o Senhor, nos ressuscitará a nós pelo seu poder.

15 Não sabeis vós que os vossos corpos são membros de Cristo? Tomarei, pois, os membros de Cristo, e os farei membros de uma meretriz? Não, por certo.

16 Ou não sabeis que o que se ajunta com a meretriz, faz-se um corpo com ela? Porque serão, disse, dois numa só carne.

17 Mas o que se ajunta com o Senhor é um mesmo espírito.

18 Fugi da fornicação. Todo o pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que fornica peca contra o seu próprio corpo.

19 Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?

20 Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.

1 Coríntios 7

1 Ora, quanto às coisas que me escrevestes, bom seria que o homem não tocasse em mulher;

14E Deus, pelo seu poder, ressuscitará os nossos corpos dentre os mortos, tal como ressuscitou o Senhor.

15Vocês não sabem que os seus corpos são, na realidade, membros de Cristo? Assim, poderia eu ser membro de Cristo e unir-me a uma prostituta? De maneira nenhuma!

16Vocês não sabem que, se um homem se unir a uma prostituta, é um corpo com ela? Porque está escrito: “Os dois se tornam uma só pessoa”.

17Entretanto, se vocês se unem ao Senhor, vocês se tornam um espírito com ele.

18Eis por que eu digo: Fujam da imoralidade sexual. Nenhum outro pecado atinge o corpo como este. Quando vocês cometem este pecado, é contra o seu próprio corpo que vocês estão pecando.

19Será que vocês não sabem que o seu corpo é a morada do Espírito Santo que Deus lhes deu? Seu próprio corpo não lhes pertence.

20Porque Deus comprou vocês por preço elevado. Portanto, glorifiquem a Deus com o seu corpo.

1 Coríntios 7

1Agora, meu irmãos, vou tratar das perguntas que vocês fizeram na última carta. É bom que o homem não toque em mulher.

14 Deus não somente ressuscitou o Senhor, mas também nos ressuscitará pelo seu poder.

15 Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? Tomarei os membros de Cristo e farei deles membros de uma prostituta? De modo nenhum.

16 Ou não sabeis que quem se une a uma prostituta torna-se um corpo com ela? Como se disse, os dois serão uma só carne.

17 Mas, quem se une ao Senhor é um espírito com ele.

18 Fugi da imoralidade. Qualquer outro pecado que o homem comete é fora do corpo; mas quem pratica a imoralidade peca contra o seu corpo.

19 Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?

20 Pois fostes comprados por preço; por isso, glorificai a Deus no vosso corpo.

1 Coríntios 7

Respostas a perguntas sobre casamento

1 Agora, quanto às coisas sobre as quais escrevestes, ou seja, que é bom que o homem não tenha relações com mulher.

14Deus ressuscitou ao Senhor e também nos ressuscitará a nós pelo seu poder.

15Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? Tirarei, pois, os membros de Cristo e fá-los-ei membros de uma prostituta? De modo nenhum!

16Porventura, não sabeis que aquele que se une com a prostituta faz-se um corpo com ela? Porque, disse, os dois serão uma só carne.

17Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele.

18Fugi da fornicação. Todo outro pecado, qualquer que o homem cometer é fora do corpo; mas aquele que comete fornicação peca contra o seu próprio corpo.

19Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual vos foi dado por Deus, e que não sois de vós mesmos?

20Porque fostes comprados por preço. Portanto, glorificai a Deus no vosso corpo.

1 Coríntios 7

Respostas a perguntas acerca do casamento

1No tocante às coisas sobre que me escrevestes, bom é que o homem não toque mulher;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 mas, por causa da impureza, cada um tenha a sua própria esposa, e cada uma, o seu próprio marido.	2 Mas, por causa da fornicação, cada um tenha a sua própria mulher, e cada uma tenha o seu próprio marido.	2Geralmente, porém, é melhor ser casado, todo homem tendo sua própria esposa, e cada mulher tendo seu próprio marido, por causa da imoralidade.	2Por causa da imoralidade, cada homem tenha sua mulher, e cada mulher, seu marido.	2mas, por causa das fornicações, cada um tenha sua mulher, e cada uma, seu marido.
3 O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a esposa, ao seu marido.	3 O marido pague à mulher a devida benevolência, e da mesma sorte a mulher ao marido.	3O marido deve cumprir os seus deveres conjugais em relação à sua esposa, e a esposa deve fazer o mesmo com o seu marido,	3 O marido cumpra a sua responsabilidade conjugal para com sua mulher, e do mesmo modo a mulher para com o marido.	3O marido pague a sua mulher o que lhe deve, e, da mesma maneira, a mulher, ao marido.
4 A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim a mulher.	4 A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e também da mesma maneira o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher.	4pois a mulher que se casa não tem mais autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim o seu marido. E, do mesmo modo, o marido não tem mais autoridade sobre o próprio corpo, mas sim a sua esposa.	4A mulher não tem autoridade sobre o próprio corpo, mas sim o marido. Também, da mesma forma, o marido não tem autoridade sobre o próprio corpo, mas sim a mulher.	4A mulher não tem domínio sobre o seu corpo, mas, sim, o marido; e, da mesma forma, o marido não tem domínio sobre o seu corpo, mas, sim, a mulher.
5 Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência.	5 Não vos priveis um ao outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; e depois ajuntai-vos outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa incontinência.	5Portanto, não se recusem um ao outro. A única exceção a essa regra seria o acordo entre marido e mulher para se absterem de ter relações sexuais por tempo limitado, a fim de que possam dedicar-se à oração. Depois disso, eles devem unir-se novamente, tendo relações, para que Satanás não possa tentá-los por causa da sua falta de domínio próprio.	5 Não vos negueis um ao outro, a não ser de comum acordo por algum tempo, a fim de vos consagrardes à oração. Depois, uni-vos de novo, para que Satanás não vos tente por causa da vossa falta de controle.	5Não vos defraudeis um ao outro, senão talvez de comum acordo por algum tempo, a fim de que vos dediqueis à oração e de novo vos junteis, para que não vos tente Satanás por causa da vossa incontinência.
6 E isto vos digo como concessão e não por mandamento.	6 Digo, porém, isto como que por permissão e não por mandamento.	6Não estou dizendo que vocês precisam se casar; é certo que poderão, se assim o quiserem. Mas isto não é um mandamento.	6 Todavia, digo isso como concessão e não como mandamento.	6Mas digo isso por concessão, não como mandamento.
7 Quero que todos os homens sejam tais como também eu sou; no entanto, cada um tem de Deus o seu próprio dom; um, na verdade, de um modo; outro, de outro.	7 Porque quereria que todos os homens fossem como eu mesmo; mas cada um tem de Deus o seu próprio dom, um de uma maneira e outro de outra.	7Eu gostaria que todos os homens ficassem sem casar, tal como eu. Mas não somos todos iguais. Deus dá um dom a cada um: um tem este dom, o outro aquele.	7 Desejaria que todos os homens estivessem na mesma condição em que estou. Mas cada um tem o seu dom da parte de Deus, um de um modo, e outro de outro.	7Contudo, desejo que todos os homens sejam como eu; porém cada um tem de Deus o seu próprio dom; um, na verdade, de um modo, outro, de outro.
8 E aos solteiros e viúvos digo que lhes seria bom se permanecessem no estado em que também eu vivo.	8 Digo, porém, aos solteiros e às viúvas, que lhes é bom se ficarem como eu.	8Digo, porém, àqueles que não são casados, e às viúvas — é melhor que fiquem sem se casar, assim como eu.	8 Digo, porém, aos solteiros e às viúvas que lhes seria bom se permanecessem na mesma condição em que estou.	8Digo aos solteiros e às viúvas que lhes é bom se permanecerem assim como também eu.

9 Caso, porém, não se dominem, que se casem; porque é melhor casar do que viver abrasado.

A estabilidade da família

10 Ora, aos casados, ordeno, não eu, mas o SENHOR, que a mulher não se separe do marido

11 (se, porém, ela vier a separar-se, que não se case ou que se reconcilie com seu marido); e que o marido não se aparte de sua mulher.

12 Aos mais digo eu, não o SENHOR: se algum irmão tem mulher incrédula, e esta consente em morar com ele, não a abandone;

13 e a mulher que tem marido incrédulo, e este consente em viver com ela, não deixe o marido.

14 Porque o marido incrédulo é santificado no convívio da esposa, e a esposa incrédula é santificada no convívio do marido crente. Doutra sorte, os vossos filhos seriam impuros; porém, agora, são santos.

15 Mas, se o descrente quiser apartar-se, que se aparte; em tais casos, não fica sujeito à servidão nem o irmão, nem a irmã; Deus vos tem chamado à paz.

16 Pois, como sabes, ó mulher, se salvarás teu marido? Ou, como sabes, ó marido, se salvarás tua mulher?

9 Mas, se não podem conter-se, casem-se. Porque é melhor casar do que abrasar-se.

10 Todavia, aos casados mando, não eu mas o Senhor, que a mulher não se aparte do marido.

11 Se, porém, se apartar, que fique sem casar, ou que se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher.

12 Mas aos outros digo eu, não o Senhor: Se algum irmão tem mulher descrente, e ela consente em habitar com ele, não a deixe.

13 E se alguma mulher tem marido descrente, e ele consente em habitar com ela, não o deixe.

14 Porque o marido descrente é santificado pela mulher; e a mulher descrente é santificada pelo marido; de outra sorte os vossos filhos seriam imundos; mas agora são santos.

15 Mas, se o descrente se apartar, aparte-se; porque neste caso o irmão, ou irmã, não está sujeito à servidão; mas Deus chamou-nos para a paz.

16 Porque, de onde sabes, ó mulher, se salvarás teu marido? ou, de onde sabes, ó marido, se salvarás tua mulher?

9Entretanto, se não puderem controlar-se, sigam adiante e casem-se. É melhor casar-se do que arder em desejo.

10Agora, para aqueles que são casados, eu tenho uma ordem que é do Senhor. A esposa não deve se separar do marido.

11Entretanto, se ela se separar dele, que permaneça sem se casar, ou então volte para ele novamente. E o marido não deve divorciar-se da esposa.

12Agora eu mesmo quero dar orientações sobre assuntos que o Senhor, enquanto esteve aqui, não tratou. Se um irmão tiver uma esposa descrente e ela quiser ficar com ele assim mesmo, ele não deve deixá-la nem divorciar-se dela.

13E se uma mulher tiver um marido incrédulo, caso ele queira que ela permaneça com ele, ela não deve deixá-lo nem se divorciar dele.

14Porque o marido incrédulo é santificado por meio da mulher. E a esposa incrédula é santificada por meio do marido. Do contrário, os filhos seriam impuros, mas agora são santos.

15No entanto, se o marido ou a esposa incrédula se separar, que se separe. Em tais casos, o irmão ou a irmã não deve insistir que o outro fique, pois Deus nos chama para vivermos em paz e harmonia.

16Esposa, como você poderá ter certeza de que seu marido se converterá? Ou você,

9 Mas, se não conseguirem dominar-se, que se casem. Porque é melhor casar do que arder de paixão.

10 No entanto, ordeno aos casados, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe do marido.

11 Se, porém, ela se separar, que não se case, ou que se reconcilie com o marido. E que o marido não se divorcie da mulher.

12 Mas eu, não o Senhor, digo aos outros: Se algum irmão tem mulher incrédula, e esta consente em viver com ele, não se divorcie dela.

13E se alguma mulher tem marido incrédulo, e este consente em viver com ela, não se divorcie dele.

14 Porque o marido incrédulo é santificado por causa da mulher, e a mulher incrédula é santificada por causa do marido crente. De outro modo, os vossos filhos seriam impuros; mas agora são santos.

15 Mas, se o incrédulo se separar, que se separe. Nesses casos, nem o irmão nem a irmã estão sujeitos à servidão; pois Deus nos chamou para vivermos em paz.

16 Pois, como sabes, ó mulher, se salvarás teu marido? Ou, como sabes, ó marido, se salvarás tua mulher?

9Todavia, se não têm continência, casem-se; porque melhor é casar do que abrasar-se.

10Aos casados, porém, dou mandamento, não eu, senão o Senhor: que a mulher se não separe do marido

11(mas, se ela se separar, fique sem casar ou reconcilie-se com seu marido); e que o marido não deixe a sua mulher.

12Porém aos outros digo eu, não o Senhor: se um irmão tiver mulher incrédula, e esta consente em morar com ele, não a deixe;

13e a mulher que tem marido incrédulo, e este consente em morar com ela, não deixe o marido.

14Pois o marido incrédulo é santificado na mulher, e a mulher incrédula é santificada no irmão; de outra maneira, os vossos filhos seriam imundos, mas agora são santos.

15Mas, se o incrédulo se separa, que se separe; em tais casos, não está escravizado o irmão ou a irmã; mas Deus vos tem chamado em paz.

16Pois, como sabes tu, ó mulher, se salvarás a teu marido? Ou como sabes tu, ó marido, se salvarás a tua mulher?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		marido, como você poderá ter certeza se a sua esposa se converterá?		
17 Ande cada um segundo o SENHOR lhe tem distribuído, cada um conforme Deus o tem chamado. É assim que ordeno em todas as igrejas.	17 E assim cada um ande como Deus lhe repartiu, cada um como o Senhor o chamou. É o que ordeno em todas as igrejas.	17Mas, ao decidir tais assuntos, tenham certeza de que vocês estão vivendo como Deus planejou, casando-se ou não se casando, de acordo com a direção divina, e aceitando a situação em que Deus os colocar. Este é o meu critério para todas as igrejas.	17 Somente viva cada um como o Senhor lhe determinou, cada um como Deus o chamou. É isso que ordeno em todas as igrejas.	17Somente assim ande cada um, conforme o Senhor lhe tenha repartido, cada um conforme Deus o tenha chamado. É isso o que ordeno em todas as igrejas.
18 Foi alguém chamado, estando circunciso? Não desfaça a circuncisão. Foi alguém chamado, estando incircunciso? Não se faça circuncidar.	18 É alguém chamado, estando circuncidado? fique circuncidado. É alguém chamado estando incircuncidado? não se circuncide.	18Por exemplo, um homem que já passou pelo rito judaico da circuncisão antes de se converter não deve se preocupar com isso; e se não foi circuncidado, não deve fazê-lo agora.	18 Alguém foi chamado estando circuncidado? Não procure desfazer sua circuncisão. Alguém foi chamado na incircuncisão? Não se deixe circuncidar.	18Foi chamado alguém, sendo circuncidado? Não se torne incircunciso. Foi chamado alguém em incircuncisão? Não seja circuncidado.
19 A circuncisão, em si, não é nada; a incircuncisão também nada é, mas o que vale é guardar as ordenanças de Deus.	19 A circuncisão é nada e a incircuncisão nada é, mas, sim, a observância dos mandamentos de Deus.	19Porque não faz diferença alguma se um santo passou pela circuncisão ou não. Entretanto, faz muita diferença se ele está agradando a Deus e guardando os mandamentos de Deus.	19 A circuncisão nada é, e também a incircuncisão, mas o que importa é a observância dos mandamentos de Deus.	19A circuncisão nada é, e também a incircuncisão nada é, senão a guarda dos mandamentos de Deus.
20 Cada um permaneça na vocação em que foi chamado.	20 Cada um fique na vocação em que foi chamado.	20De modo geral, uma pessoa deve continuar na condição em que estava quando Deus a chamou.	20Cada um permaneça na condição em que foi chamado.	20Cada um, na vocação em que foi chamado, nela permaneça.
21 Foste chamado, sendo escravo? Não te preocupes com isso; mas, se ainda podes tornar-te livre, aproveita a oportunidade.	21 Foste chamado sendo servo? não te dê cuidado; e, se ainda podes ser livre, aproveita a ocasião.	21Você é escravo? Não deixe que isso o atormente — mas, naturalmente, se lhe vier a oportunidade de ficar livre, aproveite-a.	21Foste chamado sendo escravo? Não te preocupes com isso. Mas, se ainda podes conseguir tua liberdade, aproveita a oportunidade.	21Foste chamado, sendo escravo? Não te dê cuidado; mas, se podes ainda tornar-te livre, antes aproveita-te.
22 Porque o que foi chamado no SENHOR, sendo escravo, é liberto do SENHOR; semelhantemente, o que foi chamado, sendo livre, é escravo de Cristo.	22 Porque o que é chamado pelo Senhor, sendo servo, é liberto do Senhor; e da mesma maneira também o que é chamado sendo livre, servo é de Cristo.	22Se o Senhor o chamou sendo escravo, lembre-se que você é um homem livre que pertence ao Senhor. Semelhantemente, aquele que era livre quando foi chamado por Cristo é escravo de Cristo.	22 Pois quem foi chamado pelo Senhor, mesmo sendo escravo, é um liberto do Senhor; e assim também quem foi chamado sendo livre é escravo de Cristo.	22Pois o que foi chamado no Senhor, sendo escravo, é liberto do Senhor; da mesma maneira, o que foi chamado, sendo livre, é escravo de Cristo.
23 Por preço fostes comprados; não vos torneis escravos de homens.	23 Fostes comprados por bom preço; não vos façais servos dos homens.	23Vocês foram comprados por um preço alto; portanto, vocês pertencem a ele. Não se tornem escravos de seres humanos.	23 Fostes comprados por preço; mas não vos façais escravos de homens.	23Por preço fostes comprados; não vos torneis escravos de homens.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
24 Irmãos, cada um permaneça diante de Deus naquilo em que foi chamado.	24 Irmãos, cada um fique diante de Deus no estado em que foi chamado.	24Portanto, queridos irmãos, em qualquer situação em que alguém estiver quando se tornar servo de Cristo, que fique como estava quando foi chamado por Deus.	24Irmãos, cada um permaneça diante de Deus na condição em que foi chamado.	24Cada um, irmãos, permaneça diante de Deus naquele estado em que foi chamado.
Problemas com respeito ao casamento em tempos de tribulação				
25 Com respeito às virgens, não tenho mandamento do SENHOR; porém dou minha opinião, como tendo recebido do SENHOR a misericórdia de ser fiel.	25 Ora, quanto às virgens, não tenho mandamento do Senhor; dou, porém, o meu parecer, como quem tem alcançado misericórdia do Senhor para ser fiel.	25Agora, procurarei responder à outra pergunta de vocês. E as moças solteiras? Devem permitir-lhes que se casem? Não tenho um mandamento especial para elas, da parte do Senhor. Entretanto, em sua bondade, o Senhor me deu sabedoria na qual se pode confiar, e eu terei prazer em dizer-lhes o que penso.	25 Quanto aos solteiros, não tenho mandamento do Senhor. Dou, porém, o meu parecer, como alguém que, pela misericórdia do Senhor, tem sido fiel.	25No tocante a virgens, não tenho mandamento do Senhor, mas dou o meu parecer como quem do Senhor tem alcançado misericórdia para ser fidedigno.
26 Considero, por causa da angustiosa situação presente, ser bom para o homem permanecer assim como está.	26 Tenho, pois, por bom, por causa da instante necessidade, que é bom para o homem o estar assim.	26Nós, os servos de Cristo, estamos enfrentando grandes perigos, neste momento. Em tempos como este eu penso que é melhor para uma pessoa que continue solteira.	26Considero, pois, que é bom, por causa da dificuldade do momento, que a pessoa permaneça em sua atual condição.	26Pois julgo que isso é bom em razão da instante necessidade, a saber, é bom para o homem o estar assim.
27 Estás casado? Não procures separar-te. Estás livre de mulher? Não procures casamento.	27 Estás ligado à mulher? não busques separar-te. Estás livre de mulher? não busques mulher.	27Naturalmente, se você já estiver casado, não procure se separar. Mas se você é solteiro? Então não procure esposa.	27Estás casado? Não procures separação. Estás solteiro? Não procures casamento.	27Estás ligado a mulher? Não procures desligar-te; estás desligado de mulher, não procures mulher.
28 Mas, se te casares, com isto não pecas; e também, se a virgem se casar, por isso não peca. Ainda assim, tais pessoas sofrerão angústia na carne, e eu quisera poupar-vos.	28 Mas, se te casares, não pecas; e, se a virgem se casar, não peca. Todavia os tais terão tribulações na carne, e eu quereria poupar-vos.	28Entretanto, se você, homem, decidir-se casar agora, está bem, não comete pecado; e se uma moça virgem casar-se agora, está bem, não comete pecado. Contudo, o casamento trará outros problemas dos quais eu gostaria de poupá-los.	28Mas, se te casares, não pecaste. E, se uma virgem se casar, também não pecou. Entretanto, os que se casam enfrentarão dificuldades na vida terrena; e eu gostaria de poupar-vos.	28Entretanto, se casares, não pecaste; e, se a virgem se casar, não pecou; para esses tais, porém, haverá tribulação na carne, e eu quisera poupar-vos.
29 Isto, porém, vos digo, irmãos: o tempo se abrevia; o que resta é que não só os casados sejam como se o não fossem;	29 Isto, porém, vos digo, irmãos, que o tempo se abrevia; o que resta é que também os que têm mulheres sejam como se não as tivessem;	29Irmãos, a coisa importante é lembrar que o tempo que ainda nos resta é muito curto. Por esta razão, aqueles que têm esposa devem viver como se não tivessem.	29 Irmãos, digo-vos, porém, isto: O tempo se abrevia. Assim, os que têm mulher vivam como se não tivessem;	29Mas isto digo, irmãos: o tempo é abreviado; a fim de que, para o futuro, os que têm mulheres sejam como se não as tivessem;
30 mas também os que choram, como se não chorassem; e os que se alegram, como	30 E os que choram, como se não chorassem; e os que folgam, como se não	30Os que choram, como se não estivessem chorando; os que estão felizes, como se	30 os que choram, como se não chorassem; os que se alegram, como se não se	30os que choram sejam como se não chorassem; os que se alegram, como se

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
se não se alegrassem; e os que compram, como se nada possuíssem;	folgassem; e os que compram, como se não possuíssem;	não estivessem; os que compram, como se não fosse deles o que compraram;	alegrassem; os que compram, como se nada possuíssem;	não se alegrassem; os que compram, como se não possuíssem;
31 e os que se utilizam do mundo, como se dele não usassem; porque a aparência deste mundo passa.	31 E os que usam deste mundo, como se dele não abusassem, porque a aparência deste mundo passa.	31os que tratam de coisas deste mundo, como se não estivessem ocupadas com elas. Porque o mundo, em sua forma atual, bem depressa se acabará.	31 e os que usam as coisas deste mundo, como se dele nada usassem, porque a forma deste mundo passa.	31e os que usam deste mundo, como se dele não usassem em absoluto; porque a figura deste mundo passa.
32 O que realmente eu quero é que estejais livres de preocupações. Quem não é casado cuida das coisas do SENHOR, de como agradar ao SENHOR;	32 E bem quisera eu que estivésseis sem cuidado. O solteiro cuida das coisas do Senhor, em como há de agradar ao Senhor;	32Em tudo quanto vocês fizerem, eu gostaria de vê-los livres de preocupação. Um homem solteiro pode gastar seu tempo ocupado com a obra do Senhor e pensando no modo de agradá-lo.	32 Pois quero que estejais livres de preocupações. Quem não é casado se ocupa das coisas do Senhor e de como irá agradá-lo.	32Quero, porém, que estejais livres de cuidado. O que é solteiro cuida das coisas do Senhor, de como agrade ao Senhor;
33 mas o que se casou cuida das coisas do mundo, de como agradar à esposa,	33 Mas o que é casado cuida das coisas do mundo, em como há de agradar à mulher.	33Mas um homem casado não pode fazer isso tão bem; ele precisa pensar em suas responsabilidades aqui na terra e em como agradar a sua esposa.	33Mas quem é casado se ocupa das coisas do mundo e de como irá agradar sua mulher;	33mas aquele que está casado cuida das coisas do mundo, de como agrade a sua mulher,
34 e assim está dividido. Também a mulher, tanto a viúva como a virgem, cuida das coisas do SENHOR, para ser santa, assim no corpo como no espírito; a que se casou, porém, se preocupa com as coisas do mundo, de como agradar ao marido.	34 Há diferença entre a mulher casada e a virgem. A solteira cuida das coisas do Senhor para ser santa, tanto no corpo como no espírito; porém, a casada cuida das coisas do mundo, em como há de agradar ao marido.	34Seus interesses estão divididos. O mesmo acontece com uma jovem que se casa. Ela enfrenta o mesmo problema. Uma jovem não casada está ansiosa por agradar ao Senhor em tudo quanto ela é e faz. Uma mulher casada, porém, precisa considerar outras coisas deste mundo, em agradar seu marido.	34 e fica dividido. A mulher que não é casada e a virgem se ocupam das coisas do Senhor para serem santas, tanto no corpo como no espírito. A mulher casada, porém, ocupa-se das coisas do mundo e de como irá agradar o marido.	34e anda dividido. Também a mulher que não está casada e a virgem cuida das coisas do Senhor, para ser santa tanto no corpo como no espírito; a casada, porém, cuida das coisas do mundo, de como agrade a seu marido.
35 Digo isto em favor dos vossos próprios interesses; não que eu pretenda enredar-vos, mas somente para o que é decoroso e vos facilite o consagrar-vos, desimpedidamente, ao SENHOR.	35 E digo isto para proveito vosso; não para vos enlaçar, mas para o que é decente e conveniente, para vos unirdes ao Senhor sem distração alguma.	35Digo-lhes isto para ajudá-los e não para impedi-los de casar. Quero que façam tudo quanto venha a ajudá-los a melhor servir ao Senhor, tendo o mínimo possível de outras coisas para distrair sua atenção e consagrar-se plenamente ao Senhor.	35 E digo isso para o vosso benefício, não para vos limitar, mas para que vos dediqueis ao Senhor naquilo que é honroso, sem distração alguma.	35Digo isso para o vosso proveito; não para vos enredar, mas para o que é honesto e para que possais sem distração dedicar-vos ao Senhor.
36 Entretanto, se alguém julga que trata sem decoro a sua filha, estando já a passar-lhe a flor da idade, e as circunstâncias o exigem, faça o que quiser. Não peca; que se casem.	36 Mas, se alguém julga que trata indignamente a sua virgem, se tiver passado a flor da idade, e se for necessário, que faça o tal o que quiser; não peca; casem-se.	36Se alguém sentir que está agindo de forma indevida diante da moça, que ela está passando da idade, achando que deve se casar, faça o que achar melhor. Que se case. Não é pecado.	36 Mas, se alguém julgar que está agindo de forma desonrosa para com sua noiva, se ela estiver passando da idade de se casar, e se for necessário, faça o que quiser. Ele não peca por isso; que se casem.	36Entretanto, se alguém julga que trata sem decoro a sua filha donzela, se ela tiver passado a flor da idade, e a necessidade assim o exige, faça o que quiser; não peca; casem-se.

37 Todavia, o que está firme em seu coração, não tendo necessidade, mas domínio sobre o seu próprio arbítrio, e isto bem firmado no seu ânimo, para conservar virgem a sua filha, bem fará.

38 E, assim, quem casa a sua filha virgem faz bem; quem não a casa faz melhor.

39 A mulher está ligada enquanto vive o marido; contudo, se falecer o marido, fica livre para casar com quem quiser, mas somente no SENHOR.

40 Todavia, será mais feliz se permanecer viúva, segundo a minha opinião; e penso que também eu tenho o Espírito de Deus.

1 Coríntios 8

Acerca das coisas sacrificadas aos ídolos

1 No que se refere às coisas sacrificadas a ídolos, reconhecemos que todos somos senhores do saber. O saber ensoberbece, mas o amor edifica.

2 Se alguém julga saber alguma coisa, com efeito, não aprendeu ainda como convém saber.
3 Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido por ele.
4 No tocante à comida sacrificada a ídolos, sabemos que o ídolo, de si mesmo, nada é no mundo e que não há senão um só Deus.

37 Todavia o que está firme em seu coração, não tendo necessidade, mas com poder sobre a sua própria vontade, se resolveu no seu coração guardar a sua virgem, faz bem.
38 De sorte que, o que a dá em casamento faz bem; mas o que não a dá em casamento faz melhor.
39 A mulher casada está ligada pela lei todo o tempo que o seu marido vive; mas, se falecer o seu marido fica livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor.
40 Será, porém, mais bem-aventurada se ficar assim, segundo o meu parecer, e também eu cuido que tenho o Espírito de Deus.

1 Coríntios 8

1 Ora, no tocante às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos ciência. A ciência incha, mas o amor edifica.

2 E, se alguém cuida saber alguma coisa, ainda não sabe como convém saber.

3 Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido dele.

4 Assim que, quanto ao comer das coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que o

37Mas se um homem tem força de vontade para não casar-se e decidir que ele não precisa fazê-lo e não o faz, tomou uma sábia decisão.

38Portanto, a pessoa que se casa faz bem e a que não se casa faz melhor ainda.

39A esposa está ligada ao marido enquanto este viver; se o esposo morrer, ela então poderá casar-se novamente, mas somente se ela se casar com um servo de Cristo.

40Mas na minha opinião ela será mais feliz se não se casar de novo; e eu penso que estou dando a vocês um conselho da parte do Espírito de Deus quando digo isso.

1 Coríntios 8

1A seguir vem a pergunta de vocês a respeito de comer alimentos que foram sacrificados aos ídolos. Quanto a esse assunto, cada um acha que a sua resposta é a certa! Porém esse tipo de conhecimento traz orgulho, mas o amor edifica.

2Se alguém pensa que sabe todas as respostas, está apenas mostrando sua própria ignorância.
3Aquele, porém, que verdadeiramente ama a Deus, esse é conhecido por ele.
4Então, o que dizer sobre isso? Devemos comer carne sacrificada aos ídolos? Ora, todos sabemos que um ídolo representa

37Entretanto, quem está firme no coração, não tendo necessidade, mas domínio sobre a própria vontade, se resolver no coração não se casar com sua noiva, fará bem.

38 De modo que, quem se casa com sua noiva faz bem; mas quem não se casa faz melhor.

39 A mulher está ligada ao marido enquanto ele vive. Mas se o marido morrer, ela ficará livre para se casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor.

40 Contudo, segundo meu parecer, ela será mais feliz se permanecer como está. E penso que também tenho o Espírito de Deus.

1 Coríntios 8

Sobre a carne sacrificada aos ídolos

1 Quanto à carne sacrificada aos ídolos, sabemos que todos temos conhecimento. O conhecimento dá ocasião à arrogância, mas o amor edifica.

2 Se alguém supõe conhecer alguma coisa, ainda não conhece até o ponto em que é necessário conhecer.
3 Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido por ele.

4 Portanto, quanto ao comer da carne sacrificada aos ídolos, sabemos que o ídolo

37Todavia, aquele que está firme no seu coração e não tem necessidade, mas tem domínio sobre a sua própria vontade e tem determinado em seu coração guardar donzela sua filha, bem fará.
38De modo que, aquele que dá em casamento sua filha virgem faz bem; e o que não a dá fará melhor.

39A mulher está ligada, enquanto viver seu marido; mas, se o marido morrer, está livre para se casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor.

40Contudo, é mais feliz, segundo o meu juízo, se permanecer como está; e penso que também eu tenho o Espírito de Deus.

1 Coríntios 8

Acerca das coisas sacrificadas aos ídolos

1Quanto às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos ciência. A ciência incha, mas a caridade edifica;

2se alguém pensa que conhece alguma coisa, não a conhece ainda como convém conhecer;
3mas, se alguém ama a Deus, este é conhecido por ele.

4Quanto, pois, ao comer das viandas sacrificadas aos ídolos, sabemos que um

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

5 Porque, ainda que há também alguns que se chamem deuses, quer no céu ou sobre a terra, como há muitos deuses e muitos senhores,
6 todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só SENHOR, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele.

7 Entretanto, não há esse conhecimento em todos; porque alguns, por efeito da familiaridade até agora com o ídolo, ainda comem dessas coisas como a ele sacrificadas; e a consciência destes, por ser fraca, vem a contaminar-se.

8 Não é a comida que nos recomendará a Deus, pois nada perderemos, se não comermos, e nada ganharemos, se comermos.
9 Vede, porém, que esta vossa liberdade não venha, de algum modo, a ser tropeço para os fracos.

10 Porque, se alguém te vir a ti, que és dotado de saber, à mesa, em templo de ídolo, não será a consciência do que é fraco induzida a participar de comidas sacrificadas a ídolos?

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

ídolo nada é no mundo, e que não há outro Deus, senão um só.
5 Porque, ainda que haja também alguns que se chamem deuses, quer no céu quer na terra (como há muitos deuses e muitos senhores),

6 Todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele.

7 Mas nem em todos há conhecimento; porque alguns até agora comem, com consciência do ídolo, coisas sacrificadas ao ídolo; e a sua consciência, sendo fraca, fica contaminada.

8 Ora a comida não nos faz agradáveis a Deus, porque, se comemos, nada temos de mais e, se não comemos, nada nos falta.

9 Mas vede que essa liberdade não seja de alguma maneira escândalo para os fracos.

10 Porque, se alguém te vir a ti, que tens ciência, sentado à mesa no templo dos ídolos, não será a consciência do que é fraco induzida a comer das coisas sacrificadas aos ídolos?

NOVA BÍBLIA VIVA

uma coisa que realmente não existe, e que há um único Deus e nenhum outro.

5De acordo com algumas pessoas, há os chamados deuses, tanto no céu como na terra.

6Nós, porém, sabemos que há um só Deus, o Pai que criou todas as coisas e nos fez para que fôssemos dele; e um só Senhor, Jesus Cristo, que fez todas as coisas e por meio de quem vivemos.
7Contudo, alguns santos não compreendem isso. Foram acostumados a pensar nos ídolos como se tivessem vida, e que a comida oferecida a eles foi oferecida a deuses verdadeiros. Assim, quando comem essa comida, a sua consciência é fraca e fica contaminada.
8Lembrem-se tão somente que Deus não se importa se comemos isso ou não. Não ficaremos piores se não o comermos, nem melhores se o comermos.
9Tenham cuidado, entretanto, de não usarem sua liberdade a fim de se tornarem pedra de tropeço para os fracos.
10Vejam, é isto o que pode acontecer: Alguém que pensa que está errado comer desse alimento vê vocês comendo à mesa de um templo de um ídolo, pois vocês sabem que não há nenhum mal nisso. Então ele terá bastante coragem para também fazer o mesmo. Entretanto, durante todo o tempo ele ainda sentirá que isso está errado.

ALMEIDA SÉCULO 21

no mundo não é nada, e não há outro Deus, senão um só.
5 Pois, ainda que existam os supostos deuses, seja no céu, seja na terra (assim como há muitos deuses e muitos senhores),
6 no entanto, para nós há um só Deus, o Pai, de quem todas as coisas procedem e para quem vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual todas as coisas existem e por meio de quem também existimos.

7 Entretanto, nem todos têm esse conhecimento. Há alguns que, acostumados até agora com o ídolo, quando comem da carne sacrificada ao ídolo se contaminam, pois têm a consciência fraca.

8 Contudo, não é a comida que nos recomendará a Deus; pois não ficaremos piores se não comermos, nem melhores se comermos.
9 Mas, cuidado para que essa vossa liberdade não se torne em motivo de tropeço para os fracos.

10Porque, se alguém vir a ti, que tens conhecimento, comendo à mesa no templo de ídolos, não será ele incentivado, por ter a consciência fraca, a comer da carne sacrificada aos ídolos?

TRADUÇÃO BRASILEIRA

ídolo nada é no mundo e que não há outro Deus senão só um.

5Pois, ainda que há os que se chamam deuses, quer no céu quer na terra (como há muitos deuses e muitos senhores),

6para nós, contudo, há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem nós existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, por quem são todas as coisas, e nós outros, por ele.

7Todavia, nem em todos há esse conhecimento; mas alguns, acostumados até agora com o ídolo, comem como de viandas sacrificadas a um ídolo; e a consciência deles, sendo fraca, é contaminada.

8A comida, porém, não nos recomendará a Deus; não somos piores, se não comermos.

9Mas vede que essa liberdade vossa não venha, de alguma forma, a ser pedra de tropeço para os fracos.

10Pois, se alguém te vir a ti, que tens ciência, sentado à mesa em templo de ídolo, não será a consciência do tal, sendo ele fraco, animada a comer das coisas sacrificadas aos ídolos?

11 E assim, por causa do teu saber, perece o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu.

12 E deste modo, pecando contra os irmãos, golpeando-lhes a consciência fraca, é contra Cristo que pecais.
13 E, por isso, se a comida serve de escândalo a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que não venha a escandalizá-lo.

1 Coríntios 9

A liberdade e os direitos do apóstolo Paulo

1 Não sou eu, porventura, livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus, nosso SENHOR? Acaso, não sois fruto do meu trabalho no SENHOR?

2 Se não sou apóstolo para outrem, certamente, o sou para vós outros; porque vós sois o selo do meu apostolado no SENHOR.
3 A minha defesa perante os que me interpelam é esta:

4 não temos nós o direito de comer e beber?

5 E também o de fazer-nos acompanhar de uma mulher irmã, como fazem os demais apóstolos, e os irmãos do SENHOR, e Cefas?

11 E pela tua ciência perecerá o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu.

12 Ora, pecando assim contra os irmãos, e ferindo a sua fraca consciência, pecais contra Cristo.

13 Por isso, se a comida escandalizar a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que meu irmão não se escandalize.

1 Coríntios 9

1 Não sou eu apóstolo? Não sou livre? Não vi eu a Jesus Cristo Senhor nosso? Não sois vós a minha obra no Senhor?

2 Se eu não sou apóstolo para os outros, ao menos o sou para vós; porque vós sois o selo do meu apostolado no Senhor.

3 Esta é minha defesa para com os que me condenam.

4 Não temos nós direito de comer e beber?

5 Não temos nós direito de levar conosco uma esposa crente, como também os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas?

11Assim, porque vocês imaginam saber o que é certo, serão responsáveis por causar um grave dano espiritual a um irmão cuja consciência é sensível, e por quem Cristo morreu.
12E pecar contra seu irmão, encorajando-o a fazer algo que ele pensa que está errado, é um pecado contra Cristo.
13Portanto, se comer carne oferecida a ídolos fizer meu irmão pecar, não comerei mais carne, porque não quero fazer meu irmão tropeçar.

1 Coríntios 9

1Não sou livre? Não sou um apóstolo? Não sou alguém que realmente viu Jesus, nosso Senhor, com os próprios olhos? E as vidas transformadas de vocês não são o resultado do meu árduo trabalho para Deus?
2Se na opinião de outros eu não sou apóstolo, certamente o sou para vocês, pois vocês foram ganhos para Cristo por meu intermédio.
3Esta é a minha resposta àqueles que questionam os meus direitos.
4Ou será que eu não tenho direito algum? Será que não posso pretender o mesmo privilégio dos outros apóstolos, o de ser hóspede na casa de vocês e comer e beber?
5Se eu tivesse uma esposa, eu não poderia levá-la nas minhas viagens, tal como fazem os outros apóstolos, e como fazem os irmãos do Senhor e Pedro?

11 Assim, o fraco, teu irmão, por quem Cristo morreu, é destruído pelo teu conhecimento.

12 Pecando dessa forma contra os irmãos e ferindo-lhes a consciência fraca, pecais contra Cristo.

13 É por isso que, se a comida fizer meu irmão tropeçar, nunca mais comerei carne, para não lhe servir de tropeço.

1 Coríntios 9

A liberdade e os direitos dos apóstolos

1 Não sou eu livre? Não sou eu apóstolo? Não vi Jesus, nosso Senhor? Não sois vós resultado do meu trabalho no Senhor?

2 Se para os outros não sou apóstolo, pelo menos o sou para vós. Porque vós sois o selo do meu apostolado no Senhor.

3Esta é a minha defesa para com os que me acusam.

4 Não temos nós o direito de comer e beber?

5 Não temos nós o direito de levar conosco esposa crente, como também fazem os demais apóstolos, os irmãos do Senhor e Cefas?

11Pois, pela tua ciência, perece aquele que é fraco, teu irmão, por quem Cristo morreu.

12Assim pecando vós contra os irmãos e ferindo a sua consciência quando é fraca, pecais contra Cristo.
13Por isso, se a comida serve de pedra de tropeço a meu irmão, jamais comerei carne, para que eu não sirva de pedra de tropeço a meu irmão.

1 Coríntios 9

A liberdade e os direitos apostólicos

1Não sou eu livre? Não sou apóstolo? Não tenho visto a Jesus, nosso Senhor? Não sois vós obra minha no Senhor?

2Se para outros não sou apóstolo, contudo, ao menos para vós o sou; pois o selo do meu apostolado sois vós no Senhor.

3Esta é a minha defesa contra os que me julgam.

4Será que nós não temos o direito de comer e de beber?

5Porventura, não temos o direito de levar conosco uma crente como esposa, como também os outros apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 Ou somente eu e Barnabé não temos direito de deixar de trabalhar?	6 Ou só eu e Barnabé não temos direito de deixar de trabalhar?	6Será que só eu e Barnabé devemos continuar a trabalhar para nosso sustento?	6Ou será que somente eu e Barnabé não temos o direito de deixar de trabalhar pelo sustento financeiro?	6Acaso, só eu e Barnabé não temos direito de deixar de trabalhar?
7 Quem jamais vai à guerra à sua própria custa? Quem planta a vinha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta um rebanho e não se alimenta do leite do rebanho?	7 Quem jamais milita à sua própria custa? Quem planta a vinha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta o gado e não se alimenta do leite do gado?	7Qual o soldado no exército que tem de pagar suas próprias despesas? Vocês já ouviram falar de alguém que planta uma vinha e não tenha direito de comer do seu fruto? Qual o pastor que toma conta de um rebanho e não tem o direito de tomar do seu leite?	7 Quem serve no exército à sua própria custa? Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta um rebanho e não se alimenta do leite que ele produz?	7Quem jamais vai à guerra à sua própria custa? Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Ou quem pastoreia um rebanho e não come do leite do rebanho?
8 Porventura, falo isto como homem ou não o diz também a lei?	8 Digo eu isto segundo os homens? Ou não diz a lei também o mesmo?	8Não estou simplesmente citando as opiniões dos homens quanto ao que está certo. Estou-lhes dizendo o que a Lei de Deus diz.	8 Por acaso digo isso apenas da perspectiva humana? Ou a lei também não afirma a mesma coisa?	8Porventura, digo eu isso como homem ou não o diz também a Lei?
9 Porque na lei de Moisés está escrito: Não atarás a boca ao boi, quando pisa o trigo. Acaso, é com bois que Deus se preocupa?	9 Porque na lei de Moisés está escrito: Não atarás a boca ao boi que trilha o grão. Porventura tem Deus cuidado dos bois?	9Na Lei de Moisés está escrito: “Não amordacem a boca do boi quando estiver debulhando o cereal”. Vocês acham que Deus estava pensando só nos bois quando disse isso?	9 Pois na lei de Moisés está escrito: Não atarás a boca do boi quando debulha o grão. Será que Deus está preocupado com bois?	9Pois na Lei de Moisés está escrito: Não atarás a boca do boi quando debulha. Acaso, cuida Deus dos bois?
10 Ou é, seguramente, por nós que ele o diz? Certo que é por nós que está escrito; pois o que lavra cumpre fazê-lo com esperança; o que pisa o trigo faça-o na esperança de receber a parte que lhe é devida.	10 Ou não o diz certamente por nós? Certamente que por nós está escrito; porque o que lavra deve lavrar com esperança e o que debulha deve debulhar com esperança de ser participante.	10Será que ele não estava pensando em nós também? Naturalmente que sim. Ele disse isso porque aqueles que aram e debulham devem esperar receber sua parte da colheita.	10 Ou será que de fato não diz isso por nós? É claro que é em nosso favor que isso está escrito. Pois quem lavra a terra deve debulhar o grão com a esperança de participar da colheita.	10Ou é seguramente por nós que ele diz isso? De certo, por amor de nós foi escrito; pois quem lavra deve lavrar com esperança; e quem debulha deve debulhar com esperança de participar dos frutos.
11 Se nós vos semeamos as coisas espirituais, será muito recolhermos de vós bens materiais?	11 Se nós vos semeamos as coisas espirituais, será muito que de vós recolhamos as carnais?	11Nós temos plantado boa semente espiritual entre vocês. Seria demais recebermos de vocês alguma recompensa material?	11 Se semeamos entre vós as coisas espirituais, será demais que de vós colhamos as materiais?	11Se nós vos semeamos as coisas espirituais, é, porventura, grande coisa se colhermos as vossas coisas materiais?
12 Se outros participam desse direito sobre vós, não o temos nós em maior medida? Entretanto, não usamos desse direito; antes, suportamos tudo, para não criarmos qualquer obstáculo ao evangelho de Cristo.	12 Se outros participam deste poder sobre vós, por que não, e mais justamente, nós? Mas nós não usamos deste direito; antes suportamos tudo, para não pormos impedimento algum ao evangelho de Cristo.	12Vocês dão isso aos outros que pregam a vocês, e é justo. Mas será que nós não temos muito mais direito do que eles? No entanto, nunca usamos tal direito, mas suprimos as nossas próprias necessidades sem a ajuda de vocês. Nunca exigimos	12 Se outros participam desse direito sobre vós, não o teríamos nós ainda mais? Mas nunca exercemos tal direito; antes, a tudo suportamos, para não colocar obstáculo algum ao evangelho de Cristo.	12Se outros participam desse direito sobre vós, por que não ainda mais nós? Não obstante, nunca usamos desse direito; ao contrário, suportamos tudo, para não pôr obstáculo algum ao evangelho de Cristo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		pagamento de qualquer espécie para não colocar obstáculo algum ao evangelho de Cristo.		
13 Não sabeis vós que os que prestam serviços sagrados do próprio templo se alimentam? E quem serve ao altar do altar tira o seu sustento?	13 Não sabeis vós que os que administram o que é sagrado comem do que é do templo? E que os que de contínuo estão junto ao altar, participam do altar?	13Vocês não sabem que Deus disse aos que trabalhavam no templo que dos alimentos levados ali como ofertas a ele tirassem uma parte para o seu próprio alimento? E os que servem diante do altar recebem uma parte do alimento que é levado ali por aqueles que o oferecem ao Senhor.	13 Não sabeis que os que trabalham com o que é sagrado comem do que é do templo? E que os que servem no altar participam do que ali é oferecido?	13Não sabeis que aqueles que trabalham nas coisas sagradas comem das coisas do templo; e que os que servem ao altar são participantes do altar?
14 Assim ordenou também o SENHOR aos que pregam o evangelho que vivam do evangelho;	14 Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho.	14Do mesmo modo, o Senhor deu ordens para que aqueles que pregam o evangelho sejam sustentados pelo evangelho.	14 Assim o Senhor também ordenou aos que anunciam o evangelho que vivam do evangelho.	14Assim também ordenou o Senhor aos que proclamam o evangelho que vivam do evangelho;
			A dedicação e o fervor de Paulo O atleta cristão	
15 eu, porém, não me tenho servido de nenhuma destas coisas e não escrevo isto para que assim se faça comigo; porque melhor me fora morrer, antes que alguém me anule esta glória.	15 Mas eu de nenhuma destas coisas usei, e não escrevi isto para que assim se faça comigo; porque melhor me fora morrer, do que alguém fazer vã esta minha glória.	15Contudo, eu não tenho usado nenhum desses direitos. E não lhes escrevo isso para insinuar que estou exigindo esses direitos para mim mesmo. De fato, eu preferiria morrer a perder a satisfação que encontro em pregar a vocês sem cobrar nada.	15 Mas não tenho me servido de nenhuma dessas coisas. Nem escrevo isso para que assim se faça comigo; pois para mim seria melhor morrer; ninguém irá invalidar essa minha glória.	15mas nenhuma dessas coisas tenho eu usado. Nem escrevo isso para que se faça assim comigo; pois melhor me fora morrer do que alguém fazer vã a minha glória.
16 Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o evangelho!	16 Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e ai de mim, se não anunciar o evangelho!	16Contudo, pregar o evangelho não é nenhum mérito especial para mim — eu não poderia deixar de pregá-lo mesmo que o quisesse. Eu seria completamente infeliz. Ai de mim se não o fizer!	16 Mas, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois tal obrigação me é imposta. E ai de mim, se não anunciar o evangelho!	16Se eu pregar o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação: ai de mim se não anunciar o evangelho!
17 Se o faço de livre vontade, tenho galardão; mas, se constrangido, é, então, a responsabilidade de despenseiro que me está confiada.	17 E por isso, se o faço de boa mente, terei prêmio; mas, se de má vontade, apenas uma dispensação me é confiada.	17Se eu estivesse oferecendo voluntariamente meus serviços de minha própria e espontânea vontade, então o Senhor me daria uma recompensa especial; essa, porém, não é a situação, pois Deus me escolheu e me impôs este dever sagrado, e assim não tenho escolha.	17 Se, pois, o faço de boa vontade, tenho recompensa. Mas, se não é de boa vontade, estou apenas encarregado de uma tarefa.	17Se faço isso de vontade própria, tenho galardão; mas, se não é de vontade própria, apenas se me tem confiado o ofício de despenseiro.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
18 Nesse caso, qual é o meu galardão? É que, evangelizando, proponha, de graça, o evangelho, para não me valer do direito que ele me dá.	18 Logo, que prêmio tenho? Que, evangelizando, proponha de graça o evangelho de Cristo para não abusar do meu poder no evangelho.	18Nesse caso, qual é a minha recompensa? É a alegria especial que eu obtenho ao pregar o evangelho sem despesas para ninguém, e nunca exigindo os meus direitos.	18 Então, qual é a minha recompensa? É que, pregando o evangelho, eu o faça gratuitamente, e assim não me sirva de meu direito ao evangelho.	18Qual é, pois, o meu galardão? É que, anunciando o evangelho, eu o faça sem preço, para não usar em absoluto do meu direito no evangelho.
19 Porque, sendo livre de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível.	19 Porque, sendo livre para com todos, fiz-me servo de todos para ganhar ainda mais.	19E isso tem uma real vantagem: Embora seja livre de todos, fiz-me escravo de todos a fim de ganhar o maior número possível de pessoas.	19 Pois, sendo livre de todos, tornei-me escravo de todos para ganhar o maior número possível:	19Pois, sendo eu livre de todos, fiz-me escravo de todos, para ganhar maior número.
20 Procedi, para com os judeus, como judeu, a fim de ganhar os judeus; para os que vivem sob o regime da lei, como se eu mesmo assim vivesse, para ganhar os que vivem debaixo da lei, embora não esteja eu debaixo da lei.	20 E fiz-me como judeu para os judeus, para ganhar os judeus; para os que estão debaixo da lei, como se estivesse debaixo da lei, para ganhar os que estão debaixo da lei.	20Quando estou com os judeus, vivo como judeu, para que eles ouçam o evangelho e eu possa ganhá-los para Cristo. Quando estou entre os que estão debaixo da Lei, não discuto com eles, embora não concorde, porque desejo ganhá-los.	20 para os judeus, tornei-me judeu, para ganhar os judeus. Para os que estão debaixo da lei, como se eu estivesse debaixo da lei (embora eu não esteja), para ganhar os que estão debaixo da lei.	20Para os judeus, tornei-me como judeu, a fim de ganhar os judeus; para os que estão debaixo da Lei, como se eu estivesse debaixo da Lei (não me achando eu debaixo da Lei), a fim de ganhar os que estão debaixo da Lei;
21 Aos sem lei, como se eu mesmo o fosse, não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo, para ganhar os que vivem fora do regime da lei.	21 Para os que estão sem lei, como se estivesse sem lei (não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo), para ganhar os que estão sem lei.	21Quando estou com os que estão sem lei, concordo com eles tanto quanto possível, com a exceção naturalmente de que, como servo de Cristo, eu devo fazer sempre o que é correto. E assim, concordando com eles, posso ganhá-los também.	21 Para os que estão sem lei, como se estivesse sem lei (não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo), para ganhar os que estão sem lei.	21para os que estão sem lei, como se eu estivesse sem lei (não me achando eu sem a lei de Deus, mas sob a lei de Cristo), a fim de ganhar os que estão sem lei;
22 Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns.	22 Fiz-me como fraco para os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns.	22Quando estou com aqueles cuja consciência é fraca, torno-me fraco. Sim, qualquer que seja o tipo de pessoa, eu procuro achar um terreno comum com ela, para que me permita falar-lhe de Cristo e eu possa salvar alguns.	22 Para os fracos tornei-me fraco, para ganhar os fracos. Tornei-me tudo para com todos, para de todos os meios vir a salvar alguns.	22para os fracos, tornei-me como fraco, a fim de ganhar os fracos; tornei-me tudo para todos, para de todo e qualquer modo salvar alguns.
23 Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele.	23 E eu faço isto por causa do evangelho, para ser também participante dele.	23Faço isso para levar o evangelho a eles e também pela bênção que eu recebo quando os vejo vir a Cristo.	23Faço tudo por causa do evangelho, para dele me tornar coparticipante.	23Tudo faço por causa do evangelho, para dele tornar-me coparticipante.
24 Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis.	24 Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis.	24Numa corrida todos correm, porém só uma pessoa ganha o prêmio. Portanto, disputem sua corrida para ganhar o prêmio.	24 Não sabeis que entre todos os que correm no estádio, na verdade, somente um recebe o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis.	24Não sabeis que os que correm no estádio correm, na verdade, todos, mas um só é que recebe o prêmio? Assim correi, de modo que o alcanceis.

25 Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível.

26 Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar.

27 Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.

1 Coríntios 10

Exemplos da história de Israel

1 Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos sob a nuvem, e todos passaram pelo mar,

2 tendo sido todos batizados, assim na nuvem como no mar, com respeito a Moisés.

3 Todos eles comeram de um só manjar espiritual

4 e beberam da mesma fonte espiritual; porque bebiam de uma pedra espiritual que os seguia. E a pedra era Cristo.

25 E todo aquele que luta de tudo se abstém; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, uma incorruptível.

26 Pois eu assim corro, não como a coisa incerta; assim combato, não como batendo no ar.

27 Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado.

1 Coríntios 10

1 Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar.

2 E todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar,

3 E todos comeram de uma mesma comida espiritual,

4 E beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra

25Para vencer a competição vocês precisam renunciar a muitas coisas que os impediriam de fazer o melhor que podem. Um atleta faz todo esse sacrifício só para obter uma coroa que não dura muito, porém nós o fazemos para obter uma coroa que dura para sempre.

26Portanto, eu corro direto para o alvo, com esse propósito em cada passo. Quando luto, não luto como quem esmurra o ar.

27Eu castigo o meu corpo como um atleta faz, tratando-o com dureza, como o meu escravo. De outro modo, eu temo que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo seja reprovado.

1 Coríntios 10

1Nunca devemos esquecer, amados irmãos, aquilo que aconteceu ao nosso povo no deserto, há muito tempo. Deus os guiou enviando uma nuvem que se movia à frente deles. Assim, ele os levou em segurança através do mar.

2Isso poderia ser chamado seu batismo — batizados tanto no mar como na nuvem! — como seguidores de Moisés, representando sua submissão a ele como seu líder.

3E, por um milagre, todos comeram da mesma comida espiritual

4e beberam da mesma bebida espiritual; pois eles beberam da rocha espiritual que

25 E todo atleta exerce domínio próprio em todas as coisas. Os atletas o fazem para alcançar uma coroa perecível, nós, porém, uma coroa que não se acaba.

26 Portanto, corro não como quem não tem alvo; e luto, não como alguém que golpeia o ar.

27 Pelo contrário, aplico socos no meu corpo e o torno meu escravo, para que, depois de pregar aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado.

1 Coríntios 10

Não devemos colocar Deus à prova

1 Pois, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar.

2Todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar.

3 Todos comeram do mesmo alimento espiritual,

4 e todos beberam da mesma bebida espiritual, porque bebiam da rocha

25Todos os atletas, em tudo, se moderam; aqueles, com efeito, para receber uma coroa corruptível, mas nós, uma incorruptível.

26Eu, por minha parte, assim corro, não como na incerteza; de tal modo combato, não como açoitando o ar;

27pelo contrário, esbofeteio o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, havendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser rejeitado.

1 Coríntios 10

Não devemos seguir o exemplo dos israelitas

1 Não quero, irmãos, que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar,

2e todos, em Moisés, foram batizados na nuvem e no mar,

3e comeram todos do mesmo manjar espiritual,

4e beberam todos da mesma bebida espiritual, pois beberam duma rocha

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
	espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo.	os acompanhava. Cristo estava lá com eles, como uma rocha espiritual.	espiritual que os acompanhava; e essa rocha era Cristo.	espiritual que os acompanhava, a qual rocha era Cristo.
5 Entretanto, Deus não se agradou da maioria deles, razão por que ficaram prostrados no deserto.	5 Mas Deus não se agradou da maior parte deles, por isso foram prostrados no deserto.	5Entretanto, depois de tudo isso, Deus não se agradou da maioria deles, por isso os seus corpos foram espalhados pelo deserto.	5 Mas Deus não se agradou da maior parte deles, e por isso seus corpos ficaram prostrados no deserto.	5Contudo, da maior parte deles Deus não se agradou, e assim foram prostrados no deserto.
6 Ora, estas coisas se tornaram exemplos para nós, a fim de que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram.	6 E estas coisas foram-nos feitas em figura, para que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram.	6Com essa lição somos advertidos de que não devemos desejar coisas más, como eles fizeram,	6 Essas coisas aconteceram como exemplo para nós, a fim de que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram.	6Ora, essas coisas foram feitas em figura para nós, a fim de não cobiçarmos coisas más, assim como eles também cobiçaram.
7 Não vos façais, pois, idólatras, como alguns deles; porquanto está escrito: O povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se.	7 Não vos façais, pois, idólatras, como alguns deles, conforme está escrito: O povo assentou-se a comer e a beber, e levantou-se para folgar.	7nem adorar ídolos, como alguns deles adoraram. As Escrituras nos dizem que “o povo se sentou para comer e beber e depois se levantou para dançar”.	7 Não vos torneis idólatras, como alguns deles, conforme está escrito: O povo assentou-se para comer e beber, e levantou-se para se divertir.	7Nem vos torneis idólatras, como alguns deles, conforme está escrito: O povo sentou-se a comer e a beber e levantou-se a folgar.
8 E não pratiquemos imoralidade, como alguns deles o fizeram, e caíram, num só dia, vinte e três mil.	8 E não nos forniquemos, como alguns deles fizeram; e caíram num dia vinte e três mil.	8Não pratiquemos a imoralidade sexual, como alguns deles fizeram e 23.000 caíram mortos num só dia.	8 Nem pratiquemos imoralidade, como alguns deles fizeram, e caíram num só dia vinte e três mil.	8Nem cometamos fornicação, como alguns deles cometeram, e caíram em um só dia vinte e três mil.
9 Não ponhamos o SENHOR à prova, como alguns deles já fizeram e pereceram pelas mordeduras das serpentes.	9 E não tentemos a Cristo, como alguns deles também tentaram, e pereceram pelas serpentes.	9E não ponham o Senhor à prova, como alguns deles fizeram e foram mortos pelas cobras.	9 E não tentemos Cristo, como alguns deles tentaram, e foram destruídos pelas serpentes.	9Nem tentemos o Senhor, como alguns deles o tentaram e foram mortos pelas serpentes.
10 Nem murmureis, como alguns deles murmuraram e foram destruídos pelo exterminador.	10 E não murmureis, como também alguns deles murmuraram, e pereceram pelo destruidor.	10Não se queixem como fizeram alguns deles; porque foi por isso que Deus enviou seu anjo destruidor.	10 E não murmureis, como alguns deles murmuraram, e foram mortos pelo destruidor.	10Nem murmureis, como alguns deles murmuraram e pereceram pelo destruidor.
11 Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado.	11 Ora, tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos.	11Todas essas coisas sucederam a eles como exemplos, como lições objetivas para nós, a fim de advertir-nos contra a prática das mesmas coisas; foram escritas para que sirvam de aviso para nós. Pois os tempos estão chegando ao fim.	11 Tudo isso lhes aconteceu como exemplo e foi escrito como advertência para nós, sobre quem o fim dos tempos já chegou.	11Ora, essas coisas lhes aconteciam como figuras e foram escritas para advertência de nós outros, a quem os fins dos séculos têm chegado.
12 Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia.	12 Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe não caia.	12Portanto, tenham cuidado. Se você está pensando: “Eu nunca faria uma coisa dessas”, que isso lhe sirva de advertência. Porque você também pode cair em pecado.	12 Assim, aquele que pensa estar em pé, cuidado para que não caia.	12Por isso, aquele que pensa estar em pé veja não caia.
13 Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não	13 Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos	13Lembrem-se que as tentações que vocês têm de enfrentar são as mesmas que os	13 Não veio sobre vós nenhuma tentação que não fosse humana. Mas Deus é fiel e	13Não vos tem sobrevindo tentação que não seja comum aos homens; mas Deus é

permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar.

deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar.

outros enfrentam. E nenhuma tentação é irresistível. Vocês podem confiar que Deus impedirá que a tentação se torne tão forte que não a possam enfrentar, visto que ele assim prometeu e cumprirá o que diz. Deus dará a vocês forças para suportá-la.

não deixará que sejais tentados além do que podeis resistir. Pelo contrário, juntamente com a tentação providenciará uma saída, para que a possais suportar.

fiel, o qual não permitirá que sejais tentados além das vossas forças, mas também, com a tentação, proverá o meio de saída, para poderdes suportá-la.

O cristão deve fugir da idolatria

14 Portanto, meus amados, fugi da idolatria.

14 Portanto, meus amados, fugi da idolatria.

14Portanto, meus queridos amigos, evitem cuidadosamente prestar adoração a ídolos de qualquer espécie.

A idolatria e o culto de demônios

14 Portanto, meus amados, fugi da idolatria.

O cristão deve fugir da idolatria

14Por isso, meus amados, fugi da idolatria.

15 Falo como a criteriosos; julgai vós mesmos o que digo.

15 Falo como a entendidos; julgai vós mesmos o que digo.

15Vocês são pessoas inteligentes. Julguem e vejam por si mesmos se não é verdade o que eu agora vou dizer.

15 Digo isso a pessoas sensatas; julgai vós mesmos o que digo.

15Falo como a sensatos; julgai vós o que digo.

16 Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo?

16 Porventura o cálice de bênção, que abençoamos, não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é porventura a comunhão do corpo de Cristo?

16Quando pedimos a bênção do Senhor quanto ao que bebemos do cálice de vinho à mesa do Senhor, isto significa que todos quantos bebem dele estão participando juntos da bênção do sangue de Cristo. E quando partimos os pedaços de pão para comer juntos ali, isso mostra que estamos participando conjuntamente do corpo de Cristo.

16 Acaso o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? Acaso o pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo?

16O cálice de bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo?

17 Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão.

17 Porque nós, sendo muitos, somos um só pão e um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão.

17Não importa quantos somos, todos nós comemos do mesmo pão, mostrando assim que todos somos partes de um só corpo.

17 Há somente um pão, e nós, embora muitos, somos um só corpo, pois todos participamos do mesmo pão.

17Pois nós, que somos muitos, somos um só pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão.

18 Considerai o Israel segundo a carne; não é certo que aqueles que se alimentam dos sacrifícios são participantes do altar?

18 Vede a Israel segundo a carne; os que comem os sacrifícios não são porventura participantes do altar?

18E, entre o povo de Israel, todos os que comem dos sacrifícios tomam parte no altar.

18 Observai o povo de Israel: por acaso os que comem dos sacrifícios não são participantes do altar?

18Considerai a Israel segundo a carne; não são participantes do altar aqueles que comem dos sacrifícios?

19 Que digo, pois? Que o sacrificado ao ídolo é alguma coisa? Ou que o próprio ídolo tem algum valor?

19 Mas que digo? Que o ídolo é alguma coisa? Ou que o sacrificado ao ídolo é alguma coisa?

19Que é que estou procurando dizer? Estou acaso dizendo que os ídolos, a quem os pagãos levam sacrifícios, são alguma coisa? Ou que esses sacrifícios têm algum valor?

19Será que estou dizendo que aquilo que é sacrificado ao ídolo é alguma coisa? Ou que o ídolo é alguma coisa?

19Que afirmo, então? Que o que é sacrificado aos ídolos é alguma coisa? ou que o ídolo é alguma coisa?

20 Antes, digo que as coisas que eles sacrificam, é a demônios que as sacrificam

20 Antes digo que as coisas que os gentios sacrificam, as sacrificam aos demônios, e

20Não, absolutamente. O que estou dizendo é que aqueles que oferecem

20 Não! Antes digo que as coisas que eles sacrificam, sacrificam-nas a demônios, e

20Pelo contrário, afirmo que as coisas que eles sacrificam, as sacrificam a demônios e

e não a Deus; e eu não quero que vos torneis associados aos demônios.

não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios.

alimentos a esses ídolos estão unidos no sacrifício aos demônios, e não a Deus, certamente. Não desejo que nenhum de vocês seja participante com os demônios ao comer, junto com os pagãos, da mesma comida que foi oferecida aos ídolos.

não a Deus. E não quero que tenhais comunhão com os demônios.

não a Deus; e não quero que vós tenhais comunhão com os demônios.

21 Não podeis beber o cálice do SENHOR e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do SENHOR e da mesa dos demônios.

21 Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios.

21 Vocês não podem beber do cálice à mesa do Senhor e também à mesa dos demônios. Não podem comer pão tanto à mesa do Senhor como à mesa dos demônios.

21 Não podeis beber do cálice do Senhor e do cálice de demônios. Não podeis participar da mesa do Senhor e da mesa de demônios.

21 Não podeis beber do cálice do Senhor e do cálice dos demônios; não podeis participar da mesa do Senhor e da mesa dos demônios.

22 Ou provocaremos zelos no SENHOR? Somos, acaso, mais fortes do que ele?

22 Ou irritaremos o Senhor? Somos nós mais fortes do que ele?

22 Vocês estão provocando o Senhor a irar-se contra vocês? Será que vocês são mais fortes do que ele?

22 Ou será que estamos provocando os ciúmes do Senhor? Por acaso somos mais fortes do que ele?

22 Queremos, porventura, provocar a zelos o Senhor? Acaso, somos mais fortes do que ele?

Os limites da liberdade cristã

A liberdade cristã

Os limites da liberdade cristã. A religião deve inspirar todos os atos da vida

23 Todas as coisas são lícitas, mas nem todas convêm; todas são lícitas, mas nem todas edificam.

23 Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam.

23 Certamente vocês são livres para comer alimentos oferecidos aos ídolos, se assim o quiserem; não é contra a lei de Deus comer tal carne, porém isso não significa que vocês deveriam comê-los. Pode ser perfeitamente legal, mas pode não ser a melhor coisa ou a coisa mais edificante.

23 Todas as coisas são permitidas, mas nem todas são proveitosas. Todas as coisas são permitidas, mas nem todas são edificantes.

23 Todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas são lícitas, mas nem todas edificam.

24 Ninguém busque o seu próprio interesse, e sim o de outrem.

24 Ninguém busque o proveito próprio; antes cada um o que é de outrem.

24 Não pensem só em si mesmos. Procurem pensar no seu semelhante também e no que é melhor para ele.

24 Ninguém busque seu próprio bem, e sim o dos outros.

24 Ninguém procure o seu proveito, mas o de outrem.

25 Comei de tudo o que se vende no mercado, sem nada perguntardes por motivo de consciência;

25 Comei de tudo quanto se vende no açougue, sem perguntar nada, por causa da consciência.

25 Eis o que vocês devem fazer: Comam tudo o que for vendido no mercado. Não perguntem se a carne foi oferecida aos ídolos ou não, por causa da consciência de vocês.

25 Comei de tudo quanto se vende no mercado, sem nada perguntar por causa da consciência.

25 Comei de tudo o que se vende no mercado, nada perguntando por causa da vossa consciência;

26 porque do SENHOR é a terra e a sua plenitude.

26 Porque a terra é do Senhor e toda a sua plenitude.

26 Porque “do Senhor é a terra e todas as boas coisas que nela existem”.

26 Pois do Senhor é a terra e a sua plenitude.

26 pois do Senhor é a terra e a sua plenitude.

27 Se algum dentre os incrédulos vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o

27 E, se algum dos infiéis vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que se puser

27 Se um incrédulo convidá-los para uma refeição, vão, aceitem o convite, se assim o desejarem. Comam de tudo quanto

27 Se, portanto, algum incrédulo vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo

27 Se algum dos incrédulos vos convida, e quereis ir, comei de tudo o que vos põe

que for posto diante de vós, sem nada perguntardes por motivo de consciência.

28 Porém, se alguém vos disser: Isto é coisa sacrificada a ídolo, não comais, por causa daquele que vos advertiu e por causa da consciência;

29 consciência, digo, não a tua propriamente, mas a do outro. Pois por que há de ser julgada a minha liberdade pela consciência alheia?

30 Se eu participo com ações de graças, por que hei de ser vituperado por causa daquilo por que dou graças?

31 Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.

32 Não vos torneis causa de tropeço nem para judeus, nem para gentios, nem tampouco para a igreja de Deus,

33 assim como também eu procuro, em tudo, ser agradável a todos, não buscando o meu próprio interesse, mas o de muitos, para que sejam salvos.

1 Coríntios 11

1 Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo.

O véu e seu uso na igreja de Corinto

2 De fato, eu vos louvo porque, em tudo, vos lembrais de mim e retendes as tradições assim como vo-las entreguei.

diante de vós, sem nada perguntar, por causa da consciência.

28 Mas, se alguém vos disser: Isto foi sacrificado aos ídolos, não comais, por causa daquele que vos advertiu e por causa da consciência; porque a terra é do Senhor, e toda a sua plenitude.

29 Digo, porém, a consciência, não a tua, mas a do outro. Pois por que há de a minha liberdade ser julgada pela consciência de outrem?

30 E, se eu com graça participo, por que sou blasfemado naquilo por que dou graças?

31 Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus.

32 Portai-vos de modo que não deis escândalo nem aos judeus, nem aos gregos, nem à igreja de Deus.

33 Como também eu em tudo agrado a todos, não buscando o meu próprio proveito, mas o de muitos, para que assim se possam salvar.

1 Coríntios 11

1 Sede meus imitadores, como também eu de Cristo.

2 E louvo-vos, irmãos, porque em tudo vos lembrais de mim, e retendes os preceitos como vo-los entreguei.

estiver sobre a mesa, porém não perguntem nada por causa da consciência.

28Entretanto, se alguém avisar-lhes que essa carne foi oferecida aos ídolos, então não a comam, por causa do homem que lhes disse isso e por causa da consciência.

29Isto é, da consciência dele e não da sua. Pois por que a minha liberdade deveria ser julgada pela consciência do outro?

30Se eu posso agradecer a Deus pelo alimento e saboreá-lo, por que devo ser condenado só porque outro pensa que eu estou errado?

31Portanto, quando vocês comem ou bebem ou fazem uma outra coisa qualquer, vocês devem fazer tudo para a glória de Deus.

32Portanto, não sejam motivo de tropeço para ninguém, quer sejam eles judeus, gentios ou a igreja de Deus.

33Esse é o plano que eu também sigo. Procuro agradar a todos em tudo quanto faço, não fazendo aquilo que gosto, mas o que é melhor para muitos, a fim de que possam ser salvos.

1 Coríntios 11

1Sigam o meu exemplo, como eu sigo o de Cristo.

2Estou muito contente, amados irmãos, porque vocês têm-se lembrado de mim e têm feito tudo quanto eu lhes ensinei.

que vos for servido, sem nada perguntar por motivo de consciência.

28 Mas, se alguém vos disser: Isto foi oferecido em sacrifício, então não comais por causa daquele que vos advertiu e por motivo de consciência.

29 Não estou falando da tua consciência, mas da consciência do outro. Pois, por que seria julgada a minha liberdade pela consciência de outra pessoa?

30 E, se participo com gratidão, por que eu seria culpado por algo pelo que dou graças?

31 Portanto, seja comendo, seja bebendo, seja fazendo qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus.

32 Não vos torneis motivo de tropeço nem para judeus, nem para gregos, nem à igreja de Deus,

33 assim como em tudo eu também procuro agradar a todos. Pois não busco meu próprio bem, mas o de muitos, para que sejam salvos.

1 Coríntios 11

1 Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo.

Como as mulheres devem seapresentar na igreja

2 Eu vos elogio porque em tudo vos lembrais de mim e vos tendes apegado

diante, nada perguntando por causa da consciência.

28Mas, se alguém vos disser: Isto foi oferecido em sacrifício, não comais por causa daquele que vo-lo advertiu e por causa da consciência;

29consciência, digo, não a tua, mas a do outro. Pois a que fim é minha liberdade julgada pela consciência alheia?

30Se eu participo com gratidão, por que sou vilipendiado por aquilo por que dou graças?

31Portanto, se comeis, ou bebeis, ou fazeis qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus.

32Não vos torneis causa de tropeço nem para os judeus, nem para os gregos, nem para a igreja de Deus,

33assim como eu também em tudo quero agradar a todos, não procurando o meu próprio proveito, mas o de todos, para que sejam salvos.

1 Coríntios 11

1 Tornai-vos meus imitadores, como eu o sou de Cristo.

Regulamentos do culto cristão

2Ora, eu vos louvo, porque em tudo vos lembrais de mim e guardais os ensinos conforme vo-los entreguei.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Quero, entretanto, que saibais ser Cristo
o cabeça de todo homem, e o homem, o
cabeça da mulher, e Deus, o cabeça de
Cristo.

4 Todo homem que ora ou profetiza, tendo
a cabeça coberta, desonra a sua própria
cabeça.

5 Toda mulher, porém, que ora ou
profetiza com a cabeça sem véu desonra a
sua própria cabeça, porque é como se a
tivesse rapada.

6 Portanto, se a mulher não usa véu, nesse
caso, que rape o cabelo. Mas, se lhe é
vergonhoso o tosquiar-se ou rapar-se,
cumpre-lhe usar véu.

7 Porque, na verdade, o homem não deve
cobrir a cabeça, por ser ele imagem e
glória de Deus, mas a mulher é glória do
homem.
8 Porque o homem não foi feito da mulher,
e sim a mulher, do homem.
9 Porque também o homem não foi criado
por causa da mulher, e sim a mulher, por
causa do homem.
10 Portanto, deve a mulher, por causa dos
anjos, trazer véu na cabeça, como sinal de
autoridade.
11 No SENHOR, todavia, nem a mulher é
independente do homem, nem o homem,
independente da mulher.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 Mas quero que saibais que Cristo é a
cabeça de todo o homem, e o homem a
cabeça da mulher; e Deus a cabeça de
Cristo.

4 Todo o homem que ora ou profetiza,
tendo a cabeça coberta, desonra a sua
própria cabeça.

5 Mas toda a mulher que ora ou profetiza
com a cabeça descoberta, desonra a sua
própria cabeça, porque é como se estivesse
rapada.

6 Portanto, se a mulher não se cobre com
véu, tosquie-se também. Mas, se para a
mulher é coisa indecente tosquiar-se ou
rapar-se, que ponha o véu.

7 O homem, pois, não deve cobrir a
cabeça, porque é a imagem e glória de
Deus, mas a mulher é a glória do homem.

8 Porque o homem não provém da mulher,
mas a mulher do homem.
9 Porque também o homem não foi criado
por causa da mulher, mas a mulher por
causa do homem.
10 Portanto, a mulher deve ter sobre a
cabeça sinal de poderio, por causa dos
anjos.

11 Todavia, nem o homem é sem a mulher,
nem a mulher sem o homem, no Senhor.

NOVA BÍBLIA VIVA

3Entretanto, há um assunto acerca do qual
quero lembrá-los: Que Cristo tem
autoridade sobre todo o marido, que o
marido tem autoridade sobre a esposa e
que Deus tem autoridade sobre Cristo.
4Se um homem recusar-se a descobrir a
sua cabeça enquanto está orando ou
profetizando, desrespeita a sua cabeça.
5Se uma mulher que ora ou profetiza
publicamente sem que sua cabeça esteja
coberta, desrespeita a sua cabeça. Nesse
caso, não há diferença entre ela e a mulher
que está com a cabeça rapada.

6Se ela se recusa a cobrir a cabeça, neste
caso ela também deve rapar o cabelo. E se
é vergonhoso para uma mulher ter a
cabeça rapada, então deve cobri-la.

7Um homem, porém, não deve cobrir a
cabeça, porque ele é a imagem e glória de
Deus, e a glória do homem é a mulher.

8O homem não veio da mulher, e sim a
mulher veio do homem.
9O homem não foi feito por causa da
mulher, e sim a mulher por causa do
homem.
10Assim, por causa dos anjos, uma mulher
deve cobrir a cabeça como sinal de que
está sob autoridade.
11Lembrem-se, porém, que no plano do
Senhor o homem e a mulher precisam um
do outro. Eles não são independentes.

ALMEIDA SÉCULO 21

com firmeza às tradições que vos
entreguei.

3 Todavia, quero que saibais que Cristo é
o cabeça de todo homem; o homem, o
cabeça da mulher; e Deus, o cabeça de
Cristo.

4Todo homem que ora ou profetiza com a
cabeça coberta desonra sua cabeça.

5 Mas toda mulher que ora ou profetiza
com a cabeça descoberta desonra a sua
cabeça, pois é como se estivesse com a
cabeça rapada.

6Portanto, se a mulher não cobre a cabeça,
então que corte também o cabelo. Se,
porém, é vergonhoso para a mulher cortar
o cabelo ou rapar a cabeça, então cubra a
cabeça.

7 Pois o homem não deve cobrir a cabeça,
porque é a imagem e a glória de Deus, mas
a mulher é a glória do homem.

8 Porque o homem não veio da mulher,
mas a mulher do homem.
9 Tampouco o homem foi criado por causa
da mulher, mas, sim, a mulher por causa
do homem.
10 Portanto, a mulher deve trazer
autoridade sobre a cabeça por causa dos
anjos.
11 No Senhor, porém, nem a mulher é
independente do homem, nem o homem é
independente da mulher.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3Mas quero que vós saibais que Cristo é a
cabeça de todo homem, e o homem é a
cabeça da mulher, e Deus é a cabeça de
Cristo.

4Todo homem quando ora ou profetiza,
tendo a cabeça coberta, desonra a sua
cabeça.

5Toda mulher, porém, quando ora ou
profetiza, não tendo a cabeça coberta,
desonra a sua cabeça; pois é uma e a
mesma coisa como se estivesse rapada.

6Portanto, se a mulher não se cobre com
véu, seja também tosquiada; mas, se é
vergonhoso à mulher o ser tosquiada ou
rapada, cubra-se ela com véu.

7Pois o homem, na verdade, não deve ter
a cabeça coberta, sendo ele a imagem e
glória de Deus; a mulher, porém, é a glória
do homem.
8Pois o homem não é formado da mulher,
mas a mulher, do homem;
9nem foi o homem criado por causa da
mulher, mas a mulher, por causa do
homem.
10Por essa razão, deve a mulher ter o sinal
de autoridade sobre a cabeça, por causa
dos anjos.
11Não obstante, nem a mulher é
independente do homem, nem o homem é
independente da mulher, no Senhor;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Porque, como provém a mulher do homem, assim também o homem é nascido da mulher; e tudo vem de Deus.

13 Julgai entre vós mesmos: é próprio que a mulher ore a Deus sem trazer o véu?

14 Ou não vos ensina a própria natureza ser desonroso para o homem usar cabelo comprido?

15 E que, tratando-se da mulher, é para ela uma glória? Pois o cabelo lhe foi dado em lugar de mantilha.

16 Contudo, se alguém quer ser contencioso, saiba que nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.

Instrução quanto à celebração da Ceia do Senhor

17 Nisto, porém, que vos prescrevo, não vos louvo, porquanto vos ajuntais não para melhor, e sim para pior.

18 Porque, antes de tudo, estou informado haver divisões entre vós quando vos reunis na igreja; e eu, em parte, o creio.

19 Porque até mesmo importa que haja partidos entre vós, para que também os aprovados se tornem conhecidos em vosso meio.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 Porque, como a mulher provém do homem, assim também o homem provém da mulher, mas tudo vem de Deus.

13 Julgai entre vós mesmos: é decente que a mulher ore a Deus descoberta?

14 Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o homem ter cabelo crescido?

15 Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu.

16 Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.

17 Nisto, porém, que vou dizer-vos não vos louvo; porquanto vos ajuntais, não para melhor, senão para pior.

18 Porque antes de tudo ouço que, quando vos ajuntais na igreja, há entre vós dissensões; e em parte o creio.

19 E até importa que haja entre vós heresias, para que os que são sinceros se manifestem entre vós.

NOVA BÍBLIA VIVA

12Pois assim como a mulher veio do homem, também o homem nasce da mulher, e tanto os homens como as mulheres vêm de Deus, seu Criador.

13Julguem entre vocês mesmos: Está certo uma mulher orar em público sem cobrir a cabeça?

14O próprio instinto não nos ensina que é uma desonra para o homem ter o cabelo comprido?

15Mas as mulheres sentem orgulho do seu cabelo comprido. Pois o cabelo comprido lhe foi dado como véu.

16Entretanto, se alguém deseja questionar a esse respeito, tudo o que posso dizer é que nunca ensinamos mais do que isso a esse respeito. E todas as igrejas de Deus pensam da mesma maneira.

17A seguir, vem outra coisa com que não posso concordar. Parece que quando vocês se reúnem para os cultos de comunhão, eles fazem mais mal do que bem.

18Tenho ouvido da discussão que ocorre durante as suas reuniões, e das divisões que surgem entre vocês, e eu posso realmente crer nisso.

19Mas suponho que isso seja necessário, para que sejam conhecidos quais dentre vocês são aprovados por Deus!

ALMEIDA SÉCULO 21

12 Pois, assim como a mulher veio do homem, assim também o homem nasce da mulher, mas tudo vem de Deus.

13Julgai vós mesmos: é adequado que a mulher ore a Deus com a cabeça descoberta?

14Não vos ensina a própria natureza que, se o homem tiver cabelos compridos, isso lhe é motivo de desonra?

15E que, se a mulher, porém, tiver cabelos compridos, isso é para ela uma glória? Pois os cabelos compridos lhe foram dados em lugar do véu.

16 Mas, se alguém quiser discutir isso, nós não temos tal costume, tampouco as igrejas de Deus.

Sobre a celebração da ceia do Senhor

17 Entretanto, não vos elogio nesta instrução que vos dou agora, pois as vossas reuniões causam mais mal do que bem.

18Porque, em primeiro lugar, ouço dizer que há divisões entre vós quando vos reunis como igreja; e em parte acredito nisso.

19 E é até necessário que haja divergências entre vós, para que os aprovados se tornem manifestos em vosso meio.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12pois, assim como a mulher foi formada do homem, assim também é o homem nascido da mulher; mas todas as coisas vêm de Deus.

13Julgai lá vós mesmos: é conveniente que uma mulher ore a Deus, não trazendo véu?

14Não vos ensina a própria natureza que, se o homem tiver cabelo comprido, é para ele uma desonra;

15mas, se a mulher tiver o cabelo comprido, é para ela uma glória? Pois o cabelo lhe é dado em lugar de véu.

16Contudo, se alguém quer ser discutidor, nós não temos tal costume, nem tampouco as igrejas de Deus.

17Mas, ordenando-vos isso, não vos louvo, porque vos congregais não para melhor e, sim, para pior.

18Pois, antes de tudo, quando vos congregais na igreja, ouço dizer que existem divisões entre vós; e em parte o creio.

19Pois é necessário que haja facções entre vós, para que os aprovados entre vós se tornem manifestos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
20 Quando, pois, vos reunis no mesmo lugar, não é a ceia do SENHOR que comeis.	20 De sorte que, quando vos ajuntais num lugar, não é para comer a ceia do Senhor.	20Quando vocês se reúnem para comer, não é a Ceia do Senhor que estão comendo,	20Portanto, quando vos reunis no mesmo lugar, não é para comer a ceia do Senhor.	20Quando vos reunis no mesmo lugar, não é possível comer a ceia do Senhor,
21 Porque, ao comerdes, cada um toma, antecipadamente, a sua própria ceia; e há quem tenha fome, ao passo que há também quem se embriague.	21 Porque, comendo, cada um toma antecipadamente a sua própria ceia; e assim um tem fome e outro embriaga-se.	21mas sim a ceia de vocês mesmos, sem esperar para repartir com os outros, de tal maneira que um não consegue obter o suficiente e sai com fome, enquanto o outro fica embriagado.	21 Pois, quando comeis, cada um toma antes a sua própria refeição. Assim, um fica com fome, e o outro se embriaga.	21porque cada um, no comer, toma de antemão sua própria ceia; um tem fome, e outro está embriagado.
22 Não tendes, porventura, casas onde comer e beber? Ou menosprezais a igreja de Deus e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto, certamente, não vos louvo.	22 Não tendes porventura casas para comer e para beber? Ou desprezais a igreja de Deus, e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto não vos louvo.	22Isso realmente é verdade? Vocês não podem comer e beber em casa, para evitar desmoralização para a igreja de Deus e para não humilhar aqueles que são pobres e não têm o suficiente? O que vocês esperam que eu diga a respeito dessas coisas? Ora, é claro que não vou elogiá-los!	22 Será que não tendes casas onde comer e beber? Ou desprezais a igreja de Deus e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Irei elogiar-vos? Não, nisso não vos elogio.	22Porventura, não tendes casas onde podeis comer e beber? Ou menosprezais a igreja de Deus e envergonhais aos que não têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisso não vos louvo.
23 Porque eu recebi do SENHOR o que também vos entreguei: que o SENHOR Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão;	23 Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão;	23Pois isto é o que o próprio Senhor disse com relação à sua mesa, e que eu antes já lhes havia transmitido: Que na noite em que o Senhor Jesus foi traído, ele tomou o pão,	23 Pois recebi do Senhor o que também vos entreguei: o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão	23Pois eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou pão,
24 e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim.	24 E, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim.	24e, depois de haver agradecido a Deus, partiu-o e o deu aos seus discípulos, dizendo: “Tomem e comam. Isto é o meu corpo, que é entregue por vocês. Façam isso para se lembrarem de mim”.	24e, depois de ter dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim.	24e, havendo dado graças, o partiu, e disse: Este é o meu corpo, que é por vós; fazei isto em memória de mim.
25 Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.	25 Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim.	25De igual modo, ele tomou o cálice de vinho depois da ceia, dizendo: “Este cálice é a nova aliança do meu sangue. Façam isso em memória de mim, toda vez que o beberem”.	25 Do mesmo modo, depois de comer, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue. Fazei isto todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.	25Do mesmo modo, tomou o cálice, depois de haver ceado, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto todas as vezes que o beberdes em memória de mim.
26 Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do SENHOR, até que ele venha.	26 Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha.	26Porque cada vez que vocês comerem esse pão e beberem esse cálice, estão anunciando a mensagem da morte do	26 Porque todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes do cálice proclamais a morte do Senhor, até que ele venha.	26Pois, todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes do cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.

27 Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do SENHOR, indignamente, será réu do corpo e do sangue do SENHOR.

28 Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice;

29 pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si.

30 Eis a razão por que há entre vós muitos fracos e doentes e não poucos que dormem.

31 Porque, se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.

32 Mas, quando julgados, somos disciplinados pelo SENHOR, para não sermos condenados com o mundo.

33 Assim, pois, irmãos meus, quando vos reunis para comer, esperai uns pelos outros.

34 Se alguém tem fome, coma em casa, a fim de não vos reunirdes para juízo. Quanto às demais coisas, eu as ordenarei quando for ter convosco.

1 Coríntios 12

Acerca de dons espirituais

27 Portanto, qualquer que comer este pão, ou beber o cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor.

28 Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice.

29 Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor.

30 Por causa disto há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem.

31 Porque, se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.

32 Mas, quando somos julgados, somos repreendidos pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.

33 Portanto, meus irmãos, quando vos ajuntais para comer, esperai uns pelos outros.

34 Mas, se algum tiver fome, coma em casa, para que não vos ajunteis para condenação. Quanto às demais coisas, ordená-las-ei quando for.

1 Coríntios 12

Senhor, morte que ele sofreu por vocês. Façam isso até que ele venha.

27 Portanto, se alguém comer esse pão e beber desse cálice do Senhor de maneira indigna, é culpado de pecado contra o corpo e o sangue do Senhor.

28 É por isso que um homem deve examinar-se cuidadosamente a si mesmo, antes de comer o pão e beber do cálice.

29 Porque, se ele comer o pão e beber do cálice indignamente, sem reconhecer que se trata do corpo do Senhor, está comendo e bebendo o julgamento de Deus sobre a sua própria vida.

30 É por isso que muitos de vocês estão fracos e doentes, e alguns até já morreram.

31 Entretanto, se examinássemos cuidadosamente a nós mesmos, não precisaríamos ser julgados e punidos.

32 Contudo, quando somos julgados e castigados pelo Senhor, é para não sermos condenados com o resto do mundo.

33 Assim, queridos irmãos, quando se reunirem para a Ceia do Senhor, esperem uns pelos outros;

34 se alguém estiver com fome, que primeiro coma em casa, para não atrair castigo sobre si mesmo quando vocês todos se reunirem. Falarei com vocês a respeito dos outros assuntos depois que chegar aí.

1 Coríntios 12

27 Por essa razão, quem comer do pão ou beber do cálice do Senhor de maneira indigna será culpado de pecar contra o corpo e o sangue do Senhor.

28 Examine, pois, o homem a si mesmo, e dessa forma coma do pão e beba do cálice.

29 Pois quem come e bebe sem ter consciência do corpo do Senhor, come e bebe para sua própria condenação.

30 Por causa disso há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que já morreram.

31 Mas, se julgássemos a nós mesmos, não seríamos condenados.

32 Quando, porém, somos julgados pelo Senhor, somos corrigidos, para não sermos condenados com o mundo.

33 Portanto, meus irmãos, quando vos reunis para comer a ceia, esperai uns pelos outros.

34 Se alguém tiver fome, coma em casa, a fim de não vos reunirdes para condenação. Quanto às demais coisas, eu vos instruirei quando vos visitar.

1 Coríntios 12

Sobre a diversidade de dons espirituais

27 De maneira que aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será réu do corpo e do sangue do Senhor.

28 Mas cada um prove-se a si mesmo, e assim coma do pão, e beba do cálice;

29 pois aquele que come e bebe come e bebe para si juízo, se não discernir o corpo do Senhor.

30 Por essa razão há entre vós muitos fracos e adoentados, e não poucos dormem.

31 Se, porém, bem julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados;

32 mas sendo julgados pelo Senhor, somos corrigidos, para não sermos condenados com o mundo.

33 Por isso, meus irmãos, reunindo-vos para comer a ceia, esperai uns pelos outros.

34 Se alguém tem fome, coma em casa, a fim de que a vossa reunião não seja para juízo. As demais coisas eu, as ordenarei quando for.

1 Coríntios 12

Acerca de dons espirituais

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.	1 Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.	1E agora, irmãos, quero escrever sobre os dons espirituais, pois não desejo que vocês sejam ignorantes a esse respeito.	1 A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.	1A respeito dos dons espirituais, irmãos, não quero que sejais ignorantes.
2 Sabeis que, outrora, quando éreis gentios, deixáveis conduzir-vos aos ídolos mudos, segundo éreis guiados.	2 Vós bem sabeis que éreis gentios, levados aos ídolos mudos, conforme éreis guiados.	2Vocês estão lembrados de que, antes de se tornarem servos de Cristo, andavam para lá e para cá, de um ídolo a outro, nenhum dos quais podia falar uma única palavra.	2 Sabeis que, ainda quando gentios, éreis induzidos e levados para os ídolos mudos.	2Sabeis que, quando éreis gentios, concorríeis aos ídolos mudos, conforme éreis levados.
3 Por isso, vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: SENHOR Jesus!, senão pelo Espírito Santo.	3 Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema, e ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo.	3Agora, porém, vocês estão encontrando pessoas que alegam que transmitem mensagens da parte do Espírito de Deus. Como é que vocês podem saber se elas são realmente inspiradas por Deus ou não? Eis o critério: Ninguém, falando pelo poder do Espírito de Deus, pode amaldiçoar Jesus, e ninguém pode dizer "Jesus é Senhor" a não ser que seja pelo Espírito Santo.	3 Portanto, vos declaro que ninguém, falando pelo Espírito de Deus, pode dizer: Maldito seja Jesus! E ninguém pode dizer: Jesus é Senhor! a não ser pelo Espírito Santo.	3Por isso, vos faço conhecer que ninguém, falando pelo Espírito de Deus, diz: Jesus é anátema; ninguém pode dizer: Jesus é Senhor, senão pelo Espírito Santo.
				Há diversidades de dons na igreja
4 Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo.	4 Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo.	4Ora, Deus nos dá diferentes tipos de dons, porém o Espírito Santo é a fonte de todos eles.	4 Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo.	4Ora, há diversidades de dons, mas um mesmo é o Espírito;
5 E também há diversidade nos serviços, mas o SENHOR é o mesmo.	5 E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo.	5Há diferentes espécies de serviço a Deus, porém é ao mesmo Senhor que estamos servindo.	5 Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo.	5há diversidades de ministérios, e um mesmo é o Senhor;
6 E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos.	6 E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.	6Há muitos modos pelos quais Deus opera em nossas vidas, porém é o mesmo Deus quem faz a obra em nós e através de todos nós, os que lhe pertencemos.	6 E há diversidade de realizações, mas é o mesmo Deus quem realiza tudo em todos.	6há diversidades de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.
7 A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso.	7 Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil.	7O Espírito Santo manifesta o poder de Deus através de cada um de nós visando o bem comum de toda a igreja.	7 Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para benefício comum.	7A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito para proveito.
8 Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento;	8 Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência;	8A um o Espírito concede a palavra de sabedoria; a outro a palavra de conhecimento, e este dom vem do mesmo Espírito.	8 Porque a um é dada, pelo Espírito, a palavra de sabedoria; a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra de conhecimento.	8Pois a um, pelo Espírito, é dada a palavra da sabedoria; a outro, a palavra de ciência, segundo o mesmo Espírito;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
9 a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar;	9 E a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar;	9Ele dá uma fé toda especial a um; e a outro, dons de curar, pelo mesmo Espírito.	9 A outro, pelo mesmo Espírito, é dada a fé; a outro, pelo mesmo Espírito, dons de curar;	9a outro, fé, no mesmo Espírito; a outro, dons de curar, em um só Espírito;
10 a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las.	10 E a outro a operação de maravilhas; e a outro a profecia; e a outro o dom de discernir os espíritos; e a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação das línguas.	10A um ele dá o poder de fazer milagres; e a outro o poder de profetizar. A outro, ainda, o poder de discernir espíritos que estão falando através daqueles que afirmam proclamar as mensagens de Deus — ou de perceber se realmente é o Espírito de Deus quem está falando. A um ele dá o dom de falar em línguas que jamais aprendeu; e outro, que também não conhece aquela língua, recebe o dom de interpretá-las.	10 a outro, a realização de milagres; a outro, profecia; a outro, o dom de discernir os espíritos; a outro, variedade de línguas; e a outro, interpretação de línguas.	10a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a outro, diversidades de línguas, e a outro, interpretação de línguas;
11 Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.	11 Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.	11É o mesmo e único Espírito Santo que dá todos esses dons, e ele os distribui individualmente, a cada um como quer.	11 Mas um só Espírito realiza todas essas coisas, distribuindo-as individualmente conforme deseja.	11mas todas essas coisas opera um só e o mesmo Espírito, distribuindo a cada um particularmente como lhe apraz.
A unidade orgânica da igreja			**A unidade dos membros no corpo**	**A unidade orgânica da igreja**
12 Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo.	12 Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também.	12Nossos corpos têm muitos membros, porém esses muitos membros formam um só corpo. Assim acontece com Cristo.	12 Porque, assim como o corpo é uma só unidade e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, ainda que muitos, formam um só corpo, assim também acontece com relação a Cristo.	12Pois, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, constituem um só corpo, assim também é Cristo.
13 Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.	13 Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito.	13Cada um de nós é um membro desse corpo único de Cristo. Alguns de nós são judeus; outros, gentios; alguns são escravos, e outros, livres. Entretanto, o Espírito Santo encaixou-nos todos juntos num só corpo. Todos nós fomos batizados no corpo de Cristo pelo único Espírito, e a todos nós foi dado beber do mesmo Espírito Santo.	13 Pois todos fomos batizados por um só Espírito para ser um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres; e a todos nós foi dado beber de um só Espírito.	13Em um só Espírito, fomos batizados todos nós em um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres; e a todos nós foi dado beber dum só Espírito.
14 Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos.	14 Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos.	14Ora, o corpo não é feito de um só membro, mas de muitos.	14Porque também o corpo não é constituído de um só membro, mas de muitos.	14Também o corpo não é um só membro, mas muitos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
15 Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo.	15 Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; não será por isso do corpo?	15Se o pé disser: “Não sou membro do corpo porque não sou mão”, nem por isso deixa de ser um membro do corpo.	15Se o pé disser: Não sou mão e, portanto, não faço parte do corpo, nem por isso deixará de ser do corpo.	15Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo.
16 Se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser.	16 E se a orelha disser: Porque não sou olho não sou do corpo; não será por isso do corpo?	16E que pensariam vocês se ouvissem uma orelha dizer: “Não sou membro do corpo, porque sou apenas orelha, e não olho”? Será que isso a faria menos parte do corpo?	16E se a orelha disser: Não sou olho e, portanto, não faço parte do corpo, nem por isso deixará de ser do corpo.	16Se a orelha disser: Uma vez que eu não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo.
17 Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o olfato?	17 Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde estaria o olfato?	17Suponhamos que o corpo inteiro fosse olho — então como é que vocês ouviriam? Ou, se o corpo todo fosse orelha, como é que vocês poderiam sentir o cheiro de alguma coisa?	17Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se o corpo todo fosse ouvido, onde estaria o olfato?	17Se o corpo inteiro fosse olho, onde estaria o ouvido? Se o corpo inteiro fosse ouvido, onde estaria o olfato?
18 Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve.	18 Mas agora Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis.	18Entretanto, Deus criou muitos membros para os nossos corpos e colocou cada um desses membros conforme ele quis.	18Mas, na realidade, Deus colocou os membros no corpo, cada um conforme quis.	18Mas agora Deus dispôs os membros no corpo, cada um deles como lhe aprouve.
19 Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo?	19 E, se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo?	19Que coisa esquisita seria um corpo, se tivesse somente um único membro!	19E, se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo?	19Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo?
20 O certo é que há muitos membros, mas um só corpo.	20 Assim, pois, há muitos membros, mas um corpo.	20Assim foi que ele fez muitos membros em um só corpo.	20Portanto, há muitos membros, mas um só corpo.	20Agora, na verdade, são muitos membros, mas um só corpo.
21 Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós.	21 E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós.	21O olho não pode dizer à mão: “Não preciso de você”. A cabeça não pode dizer aos pés: “Não preciso de vocês”.	21E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça pode dizer aos pés: Não tenho necessidade de vós.	21O olho não pode dizer à mão: Eu não preciso de ti; nem ainda a cabeça aos pés:
22 Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários;	22 Antes, os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são necessários;	22E alguns dos membros que parecem ser os mais fracos e menos importantes são, na realidade, os mais necessários.	22Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são essenciais;	22Eu não preciso de vós. Antes, pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários;
23 e os que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos muito maior honra; também os que em nós não são decorosos revestimos de especial honra.	23 E os que reputamos serem menos honrosos no corpo, a esses honramos muito mais; e aos que em nós são menos decorosos damos muito mais honra.	23E aqueles membros que achamos ser menos honrosos, nós os protegemos, com todo o cuidado. E os membros que parecem ser feios recebem um tratamento especial,	23e os membros do corpo que consideramos menos honrados, nós os vestimos com mais honra. E os que em nós são vergonhosos vestimos com dignidade especial,	23os membros do corpo que reputamos menos honrosos, a estes revestimos com muito mais honra, e os que em nós não são decorosos têm mais abundante decoro,
24 Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disso. Contudo, Deus	24 Porque os que em nós são mais nobres não têm necessidade disso, mas Deus	24enquanto outros membros não exigem esse cuidado especial. Assim, Deus armou o corpo de maneira tal que se dão cuidado	24ao passo que os membros mais apresentáveis não têm necessidade disso. Mas Deus formou o corpo de tal maneira	24ao passo que os decorosos em nós não têm necessidade de decoro. Mas Deus arranjou os membros do corpo, dando

coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha,

25 para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros.

26 De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam.

27 Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.

28 A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.

29 Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres?

30 Têm todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos?

31 Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons.

O amor é o dom supremo

assim formou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta dela;

25 Para que não haja divisão no corpo, mas antes tenham os membros igual cuidado uns dos outros.

26 De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele.

27 Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular.

28 E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.

29 Porventura são todos apóstolos? são todos profetas? são todos doutores? são todos operadores de milagres?

30 Têm todos o dom de curar? falam todos diversas línguas? interpretam todos?

e honra maiores àqueles membros que, de outro modo, poderiam parecer menos importantes.

25Isso produz harmonia entre os membros, não havendo divisão no corpo. Todos os membros têm o mesmo interesse uns pelos outros.

26Se um membro sofrer, todos os outros sofrem com ele, e se um membro for honrado, todos os outros se alegram com ele.

27Eis o que eu estou procurando dizer: Todos vocês juntos são o corpo de Cristo, e cada um de vocês é um membro separado e necessário desse corpo.

28Na igreja, Deus colocou tudo no seu devido lugar: Em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo lugar, os profetas; em terceiro lugar, os mestres; depois os que fazem milagres, os que têm dons de curas, os que podem ajudar os outros, os que podem fazer que outros trabalhem juntos e os que falam línguas que nunca aprenderam.

29São todos apóstolos? Não. São todos profetas? Naturalmente que não. São todos mestres? Também não. Têm todos o poder de fazer milagres?

30É claro que não. Podem todos curar? Deus dá a todos o poder de falar em línguas que nunca aprenderam antes? Todos interpretam essas línguas?

31Não, mas façam todo o possível para terem os dons mais importantes. Quero

que concedeu muito mais honra ao que tinha falta dela,

25para que não haja divisão no corpo, mas para que os membros tenham igual cuidado uns pelos outros.

26 Se um membro sofre, todos os outros sofrem com ele; e, se um membro é honrado, todos os outros se alegram com ele.

27 Vós sois o corpo de Cristo e, individualmente, membros desse corpo.

28 Na igreja, Deus designou alguns primeiramente apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro, mestres; depois, os que realizam milagres; depois, os que têm dons de curar, os que socorrem os outros, os que administram e os que falam variedade de línguas.

29Acaso são todos apóstolos? São todos profetas? São todos mestres? Todos realizam milagres?

30Todos têm dons de curar? Falam todos em línguas? Todos as interpretam?

31 Procurai com zelo os melhores dons.

A superioridade do amor

muito mais honra àquele membro que não a tem em si,

25para que não houvesse cisma no corpo, mas os membros tivessem o mesmo cuidado uns pelos outros.

26Se um só membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se um é honrado, todos os membros se regozijam com ele.

27Ora, vós sois corpo de Cristo e, individualmente, um de seus membros.

28A uns pôs Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, doutores; depois, milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.

29São, porventura, todos apóstolos? São todos profetas? São todos doutores? São todos operadores de milagres?

30Têm todos dons de curar? Falam todos em línguas? Interpretam todos?

E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente.

1 Coríntios 13

1 Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.

2 Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei.

3 E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará.

4 O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece,

5 não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressente do mal;

6 não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade;

7 tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

8 O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo

31 Portanto, procurai com zelo os melhores dons; e eu vos mostrarei um caminho mais excelente.

1 Coríntios 13

1 Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.

2 E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.

3 E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.

4 O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece.

5 Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal;

6 Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade;

7 Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

8 O amor nunca falha; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo

falar-lhes a respeito do caminho que é o melhor de todos!

1 Coríntios 13

1Se eu tivesse o dom de falar em outras línguas sem tê-las aprendido, e se pudesse falar em qualquer idioma dos homens ou dos anjos, e, no entanto, não tivesse amor, eu seria como o sino que ressoa ou um prato que estaria só fazendo barulho.

2Se eu tivesse o dom de profetizar e conhecesse todos os mistérios e todo o conhecimento, mesmo que eu tivesse o dom da fé, a ponto de falar a uma montanha e fazê-la sair do lugar, se não tivesse amor, nada seria.

3Se eu desse aos pobres tudo quanto tenho e entregasse meu corpo para ser queimado vivo, e, contudo, não tivesse amor, isso não teria valor algum.

4O amor é paciente e bondoso, nunca é invejoso ou ciumento, nunca é presunçoso nem orgulhoso,

5nunca é grosseiro, nem egoísta. Não é irritadiço, nem melindroso. Não guarda rancor.

6O amor nunca está satisfeito com a injustiça, mas se alegra quando a verdade triunfa.

7O amor tudo sofre, sempre crê, sempre espera o melhor, tudo suporta.

8Todos os dons e poderes especiais que vêm de Deus terminarão um dia, porém o

E agora vos mostrarei um caminho muito superior.

1 Coríntios 13

1 Mesmo que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, mas não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o prato que retine.

2 E mesmo que eu tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios, e tivesse todo o conhecimento, e mesmo que tivesse fé suficiente para mover montanhas, mas não tivesse amor, eu nada seria.

3 E mesmo que eu distribuísse todos os meus bens para o sustento dos pobres, e entregasse meu corpo para ser queimado, mas não tivesse amor, nada disso me traria benefício algum.

4 O amor é paciente; o amor é benigno. Não é invejoso; não se vangloria, não se orgulha,

5 não se porta com indecência, não busca os próprios interesses, não se enfurece, não guarda ressentimento do mal;

6 não se alegra com a injustiça, mas congratula-se com a verdade;

7 tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

8O amor jamais é vencido. Mas, havendo profecias, serão extintas; havendo línguas,

31Mas desejai ardentemente os dons que são maiores. E ainda um caminho sobremodo excelente vou mostrar-vos.

1 Coríntios 13

A caridade é o supremo dom

1Se eu falar as línguas dos homens e dos anjos e não tiver caridade, tenho-me tornado como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.

2Se eu tiver o dom de profecia e souber todos os mistérios e toda a ciência; se tiver toda a fé, a ponto de remover montes, e não tiver caridade, nada sou.

3Se eu distribuir todos os meus bens em sustento dos pobres e se entregar o meu corpo para ser queimado, se, todavia, não tiver caridade, isso nada me aproveita.

4A caridade é longânima, é benigna; a caridade não é invejosa, não se jacta, não se ensoberbece,

5não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal,

6não se regozija com a injustiça, mas regozija-se com a verdade;

7tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre.

8A caridade jamais se acaba; mas, quer haja profecias, desaparecerão;

línguas, cessarão; havendo ciência, passará;

9 porque, em parte, conhecemos e, em parte, profetizamos.

10 Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado.

11 Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino.

12 Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido.

13 Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.

1 Coríntios 14

O dom de profecia é superior ao de línguas

1 Segui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis.

línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá;

9 Porque, em parte, conhecemos, e em parte profetizamos;

10 Mas, quando vier o que é perfeito, então o que o é em parte será aniquilado.

11 Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino.

12 Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.

13 Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor.

1 Coríntios 14

1 Segui o amor, e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar.

amor continuará para sempre. Algum dia, a profecia, o falar em línguas desconhecidas e o conhecimento passarão.

9 Porquanto agora sabemos muito pouco, mesmo com nossos dons; e a profecia dos mais dotados é imperfeita.

10 Entretanto, quando tivermos sido aperfeiçoados, então o que é imperfeito desaparecerá.

11 Quando eu era criança, falava, pensava e raciocinava como criança. Mas quando me tornei homem, meus pensamentos se desenvolveram muito além dos pensamentos da minha infância, e deixei para trás as coisas de criança.

12 De igual modo, agora só podemos ver e compreender em parte a respeito de Deus, como se estivéssemos observando o reflexo num espelho embaçado, mas o dia chegará quando o veremos integralmente, face a face. Tudo quanto sei agora é obscuro e confuso, mas depois conhecerei perfeitamente, assim como sou conhecido.

13 Há três coisas que permanecem: a fé, a esperança e o amor — e a maior destas é o amor.

1 Coríntios 14

1 Que o amor seja o maior alvo de vocês; contudo, peçam também os dons espirituais, particularmente o dom de profecia.

silenciarão; havendo conhecimento, desaparecerá.

9 Porque parcialmente conhecemos e parcialmente profetizamos;

10 mas, quando vier o que é completo, então o que é parcial será extinto.

11 Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança; mas, assim que cheguei à idade adulta, acabei com as coisas de criança.

12 Porque agora vemos como por um espelho, de modo obscuro, mas depois veremos face a face. Agora conheço em parte, mas depois conhecerei plenamente, assim como também sou plenamente conhecido.

13 Portanto, agora permanecem estes três: a fé, a esperança e o amor. Mas o maior deles é o amor.

1 Coríntios 14

O dom de profecia é superior ao dom de línguas

1 Segui o amor e desejai intensamente os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar.

quer línguas, cessarão; quer ciência, desaparecerá.

9 Pois, em parte, conhecemos e, em parte, profetizamos;

10 mas, quando vier o que é perfeito, o que é em parte desaparecerá.

11 Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; desde que me tornei homem, dei de mão às coisas de menino.

12 Pois, agora, vemos como por um espelho, em enigma; mas, então, face a face; agora, conheço em parte, mas, então, conhecerei plenamente, assim como fui plenamente conhecido.

13 Mas, agora, permanecem estas três: a fé, a esperança, a caridade; porém a maior destas é a caridade.

1 Coríntios 14

O dom de profecia é superior ao dom de línguas

1 Segui a caridade; contudo, aspirai aos dons espirituais, porém, sobre todos, ao de profecia.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios.	2 Porque o que fala em língua desconhecida não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguém o entende, e em espírito fala mistérios.	2Entretanto, aquele que tem o dom de falar em línguas está falando a Deus, não aos outros, visto que eles não podem compreendê-lo. Ele está falando pelo poder do Espírito, fala em mistérios.	2 Pois quem fala em uma língua não fala aos homens, mas com Deus, porque ninguém o entende, mas pelo Espírito fala mistérios.	2O que fala em língua não fala a homens, senão a Deus; pois ninguém o entende, mas em espírito fala mistérios.
3 Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando.	3 Mas o que profetiza fala aos homens, para edificação, exortação e consolação.	3Entretanto, aquele que profetiza, anunciando as mensagens de Deus, está ajudando os outros a crescer no Senhor, animando-os e confortando-os.	3Mas quem profetiza, fala aos homens para edificação, exortação e consolação.	3Porém aquele que profetiza fala a homens para edificação, exortação e consolação.
4 O que fala em outra língua a si mesmo se edifica, mas o que profetiza edifica a igreja.	4 O que fala em língua desconhecida edifica-se a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja.	4Uma pessoa que fala em línguas está edificando-se a si mesma, porém quem profetiza edifica toda a igreja.	4O que fala em uma língua edifica a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja.	4Aquele que fala em língua edifica-se a si mesmo; mas o que profetiza edifica a igreja.
5 Eu quisera que vós todos falásseis em outras línguas; muito mais, porém, que profetizásseis; pois quem profetiza é superior ao que fala em outras línguas, salvo se as interpretar, para que a igreja receba edificação.	5 E eu quero que todos vós faleis em línguas, mas muito mais que profetizeis; porque o que profetiza é maior do que o que fala em línguas, a não ser que também interprete para que a igreja receba edificação.	5Eu gostaria que todos vocês tivessem o dom de falar em línguas, porém desejaria ainda mais que todos fossem capazes de profetizar, anunciando mensagens de Deus, pois este é um poder maior e mais útil do que falar em línguas desconhecidas; a não ser que alguém interprete as línguas, a fim de que a igreja possa tirar proveito disso.	5 Gostaria que todos vós falásseis em línguas, mas muito mais que profetizásseis. Quem profetiza é maior do que o que fala em línguas, a não ser que as interprete para que a igreja receba edificação.	5Quero que todos vós faleis em línguas, mas, antes, que profetizeis; maior é aquele que profetiza do que aquele que fala em línguas, a não ser que as interprete, para que a igreja receba edificação.
6 Agora, porém, irmãos, se eu for ter convosco falando em outras línguas, em que vos aproveitarei, se vos não falar por meio de revelação, ou de ciência, ou de profecia, ou de doutrina?	6 E agora, irmãos, se eu for ter convosco falando em línguas, que vos aproveitaria, se não vos falasse ou por meio da revelação, ou da ciência, ou da profecia, ou da doutrina?	6Queridos amigos, ainda que eu mesmo fosse visitá-los falando em línguas, como é que isso os ajudaria? Entretanto, se eu falar com simplicidade o que Deus me revelou, contando-lhes as coisas de que tenho conhecimento, ou uma profecia, bem como as grandes verdades da Palavra de Deus, isso os ajudaria.	6 Ora, irmãos, se eu for até vós falando em línguas, que benefício vos trarei, se não vos falar por meio de revelação, ou de conhecimento, ou de profecia, ou de ensino?	6Agora, porém, irmãos, se eu for ter convosco, falando em línguas, de que vos aproveitarei, se não vos falar por meio de revelação, ou de ciência, ou de profecia, ou de instrução?
7 É assim que instrumentos inanimados, como a flauta ou a cítara, quando emitem sons, se não os derem bem distintos, como se reconhecerá o que se toca na flauta ou cítara?	7 Da mesma sorte, se as coisas inanimadas, que fazem som, seja flauta, seja cítara, não formarem sons distintos, como se conhecerá o que se toca com a flauta ou com a cítara?	7Mesmo os instrumentos musicais — tais como a flauta ou a harpa — são exemplos da necessidade de tocar sons claros. Pois ninguém reconhecerá a melodia que a flauta está tocando, a não ser que cada nota soe bem claro.	7O mesmo acontece com as coisas que não têm vida e emitem som, como a flauta e a harpa. Se não formarem sons distintos, como se saberá o que se toca na flauta e na harpa?	7Até as coisas inanimadas, quando emitem som, quer flauta quer cítara, se não fizerem diferença de sons, como se conhecerá o que se toca na flauta ou na cítara?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 Pois também se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha?	8 Porque, se a trombeta der sonido incerto, quem se preparará para a batalha?	8E se o corneteiro do exército não tocar as notas certas, como é que os soldados saberão que estão sendo chamados para a batalha?	8 Porque, se a trombeta tocar de modo incerto, quem se preparará para a batalha?	8Porque, se a trombeta der um som incerto, quem se preparará para a batalha?
9 Assim, vós, se, com a língua, não disserdes palavra compreensível, como se entenderá o que dizeis? Porque estareis como se falásseis ao ar.	9 Assim também vós, se com a língua não pronunciardes palavras bem inteligíveis, como se entenderá o que se diz? porque estareis como que falando ao ar.	9Do mesmo modo, se vocês falarem palavras que não são compreensíveis, como alguém saberá o que vocês querem dizer? Seria a mesma coisa que falar ao vento.	9Assim também vós, se com a língua não pronunciardes palavras que se podem compreender, como se entenderá o que dizeis? Pois estareis como que falando ao vento.	9Assim também vós, se pela língua não proferirdes discurso fácil de se entender, como se conhecerá o que se fala? Pois estareis falando ao ar.
10 Há, sem dúvida, muitos tipos de vozes no mundo; nenhum deles, contudo, sem sentido.	10 Há, por exemplo, tanta espécie de vozes no mundo, e nenhuma delas é sem significação.	10Há muitas línguas diferentes neste mundo, e todas são excelentes para aqueles que as compreendem:	10Por exemplo, há muitos tipos de línguas no mundo, e nenhuma delas sem sentido.	10Há, como acontece, tantas espécies de vozes no mundo, e nenhuma há sem significação.
11 Se eu, pois, ignorar a significação da voz, serei estrangeiro para aquele que fala; e ele, estrangeiro para mim.	11 Mas, se eu ignorar o sentido da voz, serei bárbaro para aquele a quem falo, e o que fala será bárbaro para mim.	11para mim, porém, não significam nada. Uma pessoa que me fale numa dessas línguas será um estranho para mim, e eu também serei um estranho para ela.	11 Se, pois, eu não souber o sentido da língua, serei estrangeiro para quem fala, e quem fala será estrangeiro para mim.	11Se, portanto, eu não souber a significação da voz, serei um estrangeiro para aquele que fala; e aquele que fala será um estrangeiro para mim.
12 Assim, também vós, visto que desejais dons espirituais, procurai progredir, para a edificação da igreja.	12 Assim também vós, como desejais dons espirituais, procurai abundar neles, para edificação da igreja.	12Já que vocês se encontram tão ansiosos para receber dons especiais do Espírito Santo, peçam-lhe aqueles que serão de ajuda real para toda a igreja.	12Assim também vós, já que estais desejosos de dons espirituais, procurai desenvolver os que servem para a edificação da igreja.	12Assim também vós, desde que estais desejosos de dons espirituais, procurai abundar neles, para a edificação da igreja.
13 Pelo que, o que fala em outra língua deve orar para que a possa interpretar.	13 Por isso, o que fala em língua desconhecida, ore para que a possa interpretar.	13Se alguém receber o dom de falar línguas desconhecidas, deverá orar também pelo dom para interpretar essa língua, a fim de que possa depois explicar ao povo o que foi dito na língua desconhecida.	13 Por isso, aquele que fala em uma língua, ore para que a possa interpretar.	13Por isso, quem fala em língua, ore para que a interprete.
14 Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera.	14 Porque, se eu orar em língua desconhecida, o meu espírito ora bem, mas o meu entendimento fica sem fruto.	14Porque, se eu orar numa língua que não compreendo, meu espírito estará orando, mas a minha mente não saberá o que estou dizendo.	14Porque se eu orar em uma língua, o meu espírito ora, mas a minha mente fica infrutífera.	14Pois, se eu orar em língua, o meu espírito ora, mas o meu entendimento não dá fruto.
15 Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente.	15 Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento.	15Bem, então que devo fazer? Farei as duas coisas. Orarei em línguas desconhecidas e também no idioma comum que todos compreendem. Cantarei	15 Que fazer, então? Orarei com o espírito, mas também com a mente; cantarei com o espírito, mas também com a mente.	15Que farei, então? Orarei com o espírito e orarei também com o entendimento; cantarei salmos com o espírito e cantarei também com o entendimento.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		em línguas desconhecidas e também no idioma comum.		
16 E, se tu bendisseres apenas em espírito, como dirá o indouto o amém depois da tua ação de graças? Visto que não entende o que dizes;	16 De outra maneira, se tu bendisseres com o espírito, como dirá o que ocupa o lugar de indouto, o Amém, sobre a tua ação de graças, visto que não sabe o que dizes?	16Pois, se vocês louvarem e agradecerem a Deus só em espírito, como podem aqueles que não compreendem vocês estar louvando a Deus junto com vocês? Como eles se unirão a vocês para dar graças, quando não sabem o que vocês estão dizendo?	16 De outra maneira, se louvares com o espírito, como dirá amém diante de tua ação de graças quem não é instruído, visto que não sabe o que dizes?	16De outra forma, se bendisseres com o espírito, como dirá o amém às tuas ações de graças aquele que ocupa o lugar de indouto, visto que não sabe o que dizes?
17 porque tu, de fato, dás bem as graças, mas o outro não é edificado.	17 Porque realmente tu dás bem as graças, mas o outro não é edificado.	17Não há dúvida, que vocês estarão dando graças primorosamente, porém as outras pessoas presentes não estarão sendo ajudadas.	17Pois é claro que agradeces de modo adequado, mas o outro não é edificado.	17Tu, na verdade, dás bem as graças, mas o outro não é edificado.
18 Dou graças a Deus, porque falo em outras línguas mais do que todos vós.	18 Dou graças ao meu Deus, porque falo mais línguas do que vós todos.	18Dou graças a Deus porque falo em línguas mais do que vocês todos.	18Dou graças a Deus, porque falo em línguas mais que todos vós.	18Dou graças a Deus que falo em línguas mais que todos vós;
19 Contudo, prefiro falar na igreja cinco palavras com o meu entendimento, para instruir outros, a falar dez mil palavras em outra língua.	19 Todavia eu antes quero falar na igreja cinco palavras na minha própria inteligência, para que possa também instruir os outros, do que dez mil palavras em língua desconhecida.	19No entanto, no culto público eu prefiro falar cinco palavras que o povo possa compreender e ser auxiliado por elas a falar dez mil palavras falando em línguas num idioma desconhecido.	19Todavia, prefiro falar na igreja cinco palavras que se podem compreender, a fim de também instruir os outros, a falar dez mil palavras em uma língua.	19mas, na igreja, eu, antes, quero falar cinco palavras com o meu entendimento, para que instrua também a outros, do que dez mil palavras em língua.
Os dons em face dos visitantes na igreja				
20 Irmãos, não sejais meninos no juízo; na malícia, sim, sede crianças; quanto ao juízo, sede homens amadurecidos.	20 Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia, e adultos no entendimento.	20Queridos irmãos, não sejam infantis na compreensão dessas coisas. Sejam criancinhas inocentes quando se trata de maquinar o mal, porém sejam adultos inteligentes na compreensão de assuntos dessa espécie.	20 Irmãos, não sejais como crianças no entendimento. Quanto ao mal, contudo, sede como criancinhas, mas adultos quanto ao entendimento.	20 Irmãos, não vos torneis meninos no juízo. Na malícia, contudo, sede crianças; mas no juízo tornai-vos homens feitos.
21 Na lei está escrito: Falarei a este povo por homens de outras línguas e por lábios de outros povos, e nem assim me ouvirão, diz o SENHOR.	21 Está escrito na lei: Por gente de outras línguas, e por outros lábios, falarei a este povo; e ainda assim me não ouvirão, diz o Senhor.	21Pois está escrito na Lei: “Por meio de pessoas que falam em outras línguas eu falarei a este povo. Falarei por meio de lábios de estrangeiros, mas mesmo assim o meu povo não me ouvirá”, diz o Senhor.	21 Está escrito na lei: Falarei a este povo por intermédio de homens de outras línguas e por meio de lábios de estrangeiros; mas nem assim me ouvirão, diz o Senhor.	21Na Lei está escrito: Por homens de outras línguas e por lábios de estrangeiros, falarei a este povo, e nem assim me ouvirá, diz o Senhor.
22 De sorte que as línguas constituem um sinal não para os crentes, mas para os	22 De sorte que as línguas são um sinal, não para os fiéis, mas para os infiéis; e a	22Assim, o falar em línguas não é um sinal para os que creem, mas sim um sinal para	22Desse modo, as línguas são um sinal, não para os crentes, mas para os incrédulos. A	22Assim línguas são para sinal, não aos que creem, mas aos incrédulos; a profecia,

incrédulos; mas a profecia não é para os incrédulos, e sim para os que crêem.
23 Se, pois, toda a igreja se reunir no mesmo lugar, e todos se puserem a falar em outras línguas, no caso de entrarem indoutos ou incrédulos, não dirão, porventura, que estais loucos?

24 Porém, se todos profetizarem, e entrar algum incrédulo ou indouto, é ele por todos convencido e por todos julgado;

25 tornam-se-lhe manifestos os segredos do coração, e, assim, prostrando-se com a face em terra, adorará a Deus, testemunhando que Deus está, de fato, no meio de vós.

A necessidade de ordem no culto

26 Que fazer, pois, irmãos? Quando vos reunis, um tem salmo, outro, doutrina, este traz revelação, aquele, outra língua, e ainda outro, interpretação. Seja tudo feito para edificação.

27 No caso de alguém falar em outra língua, que não sejam mais do que dois ou quando muito três, e isto sucessivamente, e haja quem interprete.

profecia não é sinal para os infiéis, mas para os fiéis.

23 Se, pois, toda a igreja se congregar num lugar, e todos falarem em línguas, e entrarem indoutos ou infiéis, não dirão porventura que estais loucos?

24 Mas, se todos profetizarem, e algum indouto ou infiel entrar, de todos é convencido, de todos é julgado.

25 E, portanto, os segredos do seu coração ficam manifestos, e assim, lançando-se sobre o seu rosto, adorará a Deus, publicando que Deus está verdadeiramente entre vós.

26 Que fareis pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Faça-se tudo para edificação.

27 E, se alguém falar em língua desconhecida, faça-se isso por dois, ou quando muito três, e por sua vez, e haja intérprete.

os descrentes. A profecia, por sua vez, é para os que creem, não para os descrentes.
23 Assim, se uma pessoa ainda não é salva, ou alguém que não tem esses dons, vai à igreja e ouve todos vocês falando em outras línguas, não dirá que vocês estão loucos?
24 Mas, se todos vocês profetizarem, anunciando a Palavra de Deus, e entrar um descrente, ou crente novo que não compreende essas coisas, isso o convencerá de que ele é um pecador, e ele será julgado pelo que ouvir.
25 Enquanto ele ouve, seus pensamentos secretos serão postos a descoberto e ele cairá de joelhos e adorará a Deus, exclamando: “Deus realmente está no meio de vocês!”

26 Bem, meus irmãos, o que vamos dizer? Quando vocês se reúnem, alguém terá um salmo, outro ensinará, outro transmitirá alguma informação especial que Deus lhe deu, outro falará numa língua desconhecida, ou explicará o que está falando na língua desconhecida. Tudo deve ser feito para o crescimento espiritual da igreja.
27 Se falarem em línguas desconhecidas, não mais do que dois ou três devem falar. E é preciso que fale um de cada vez, e que alguém esteja preparado para interpretar o que eles estão dizendo.

profecia, porém, não é um sinal para os incrédulos, mas para os crentes.
23 Se, pois, toda a igreja se reunir num lugar e todos falarem em línguas, e entrarem pessoas não instruídas ou incrédulos, por acaso não dirão que estais loucos?

24 Mas, se todos profetizarem, e alguma pessoa incrédula ou não instruída entrar, será por todos convencida de seu pecado e julgada.

25 Os segredos do seu coração se tornarão manifestos. E assim, prostrando-se, com o rosto em terra, adorará a Deus, afirmando que, de fato, Deus está entre vós.

A necessidade de ordem no culto

26 Irmãos, que fazer, então? Quando vos reunis, cada um de vós tem um hino, tem uma palavra de instrução, tem uma revelação, tem uma palavra em língua, tem interpretação. Tudo deve ser feito visando à edificação.

27 Se alguém falar em uma língua, que falem somente dois, quando muito três, um de cada vez, e haja quem interprete.

porém, não aos incrédulos, mas aos que creem.

23 Se, portanto, a igreja inteira se reunir num mesmo lugar, e todos falarem em línguas, e entrarem indoutos ou incrédulos, não dirão que estais loucos?

24 Se, porém, todos profetizarem, e entrar algum incrédulo ou indouto, por todos é convencido, por todos é julgado.

25 Os segredos do seu coração se tornam manifestos; e, assim, caindo com o rosto em terra, adorará a Deus, declarando que realmente Deus está entre vós.

A necessidade de ordem no culto

26 Que farei, pois, irmãos? Quando vos congregais, cada um tem salmo, tem ensino, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Que tudo se faça para edificação.

27 Se alguém falar em língua, não falem senão dois ou, quando muito, três, e cada um por sua vez; haja um que interprete;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
28 Mas, não havendo intérprete, fique calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus.	28 Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja, e fale consigo mesmo, e com Deus.	28Entretanto, se não estiver presente ninguém que possa interpretar, não devem falar em voz alta na igreja. Poderão falar silenciosamente para si mesmos e para Deus na língua desconhecida.	28Mas, se não houver intérprete, permaneça calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus.	28mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja e fale consigo e com Deus.
29 Tratando-se de profetas, falem apenas dois ou três, e os outros julguem.	29 E falem dois ou três profetas, e os outros julguem.	29Dois ou três podem profetizar, um de cada vez, se tiverem esse dom, enquanto todos os outros escutam e julgam cuidadosamente o que foi dito.	29Que dois ou três profetas falem, e os outros julguem o que foi dito.	29Falem os profetas, dois ou três, e os outros julguem.
30 Se, porém, vier revelação a outrem que esteja assentado, cale-se o primeiro.	30 Mas, se a outro, que estiver assentado, for revelada alguma coisa, cale-se o primeiro.	30Contudo, se enquanto alguém está profetizando, outro receber uma mensagem ou uma revelação do Senhor, então cale-se o primeiro e fique em silêncio.	30 Mas se for dada uma revelação a alguém que estiver sentado, cale-se o primeiro.	30Se for dada alguma revelação a outrem que estiver sentado, cale-se o primeiro.
31 Porque todos podereis profetizar, um após outro, para todos aprenderem e serem consolados.	31 Porque todos podereis profetizar, uns depois dos outros; para que todos aprendam, e todos sejam consolados.	31Dessa maneira podem falar todos quantos têm o dom de profecia, um depois do outro, e todos aprenderão e serão instruídos e encorajados.	31Porque todos podereis profetizar, um de cada vez, para que todos aprendam e sejam encorajados.	31Pois todos, um após outro, podeis profetizar, para que todos aprendam e todos sejam exortados.
32 Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos próprios profetas;	32 E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.	32Lembrem-se que uma pessoa que tem o dom de profecia para anunciar uma mensagem de Deus tem a capacidade de conter-se ou esperar a sua vez.	32 O espírito dos profetas está sujeito ao controle dos profetas;	32Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas,
33 porque Deus não é de confusão, e sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos,	33 Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos.	33Pois Deus não é um Deus de desordem, mas de paz. Como em todas as igrejas dos santos,	33porque Deus não é Deus de desordem, mas sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos,	33porque Deus não é Deus de confusão, mas de paz. Como em todas as igrejas dos santos,
34 conservem-se as mulheres caladas nas igrejas, porque não lhes é permitido falar; mas estejam submissas como também a lei o determina.	34 As vossas mulheres estejam caladas nas igrejas; porque não lhes é permitido falar; mas estejam sujeitas, como também ordena a lei.	34as mulheres devem permanecer em silêncio durante as reuniões da igreja. Não devem tomar parte na discussão, porque elas devem permanecer em submissão, como diz a Lei.	34 as mulheres devem permanecer caladas nas igrejas. Porque não lhes é permitido falar. Mas estejam submissas como também a lei ordena.	34as mulheres estejam caladas nas igrejas, pois não lhes é permitido falar; mas estejam em sujeição, como também diz a Lei.
35 Se, porém, querem aprender alguma coisa, interroguem, em casa, a seu próprio marido; porque para a mulher é vergonhoso falar na igreja.	35 E, se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos; porque é vergonhoso que as mulheres falem na igreja.	35Se tiverem alguma pergunta, façam aos maridos em casa, pois é inconveniente as mulheres expressarem suas opiniões nas reuniões da igreja.	35Se quiserem aprender alguma coisa, perguntem em casa ao marido, porque para a mulher é vergonhoso falar na igreja.	35Se, porém, querem aprender alguma coisa, perguntem-na em casa a seus maridos porque é vergonhoso para uma mulher o falar na igreja.

36 Porventura, a palavra de Deus se originou no meio de vós ou veio ela exclusivamente para vós outros?

37 Se alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça ser mandamento do SENHOR o que vos escrevo.

38 E, se alguém o ignorar, será ignorado.

39 Portanto, meus irmãos, procurai com zelo o dom de profetizar e não proibais o falar em outras línguas.

40 Tudo, porém, seja feito com decência e ordem.

1 Coríntios 15

A ressurreição de Cristo, penhor da nossa ressurreição

1 Irmãos, venho lembrar-vos o evangelho que vos anunciei, o qual recebestes e no qual ainda perseverais;

2 por ele também sois salvos, se retiverdes a palavra tal como vo-la preguei, a menos que tenhais crido em vão.

3 Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras,

4 e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.

36 Porventura saiu dentre vós a palavra de Deus? Ou veio ela somente para vós?

37 Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor.

38 Mas, se alguém ignora isto, que ignore.

39 Portanto, irmãos, procurai, com zelo, profetizar, e não proibais falar línguas.

40 Mas faça-se tudo decentemente e com ordem.

1 Coríntios 15

1 Também vos notifico, irmãos, o evangelho que já vos tenho anunciado; o qual também recebestes, e no qual também permaneceis.

2 Pelo qual também sois salvos se o retiverdes tal como vo-lo tenho anunciado; se não é que crestes em vão.

3 Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras,

4 E que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.

36 Vocês discordam? Vocês estão pensando que o conhecimento da vontade divina começa e termina com vocês?

37 Você que diz ter o dom de profecia ou qualquer outro dom do Espírito Santo deve ser o primeiro a perceber que o que estou dizendo é mandamento da parte do próprio Senhor.

38 Mas, se alguém ainda discordar — bem, deixaremos que ele permaneça na sua ignorância.

39 Portanto, meus irmãos na fé, anseiem por ser profetas, a fim de que possam anunciar com clareza a mensagem de Deus; e não proíbam o falar em línguas.

40 Entretanto, façam questão de que tudo seja feito com decência e ordem.

1 Coríntios 15

1 Agora, irmãos, quero que lembrem do evangelho que eu anunciei a vocês. Vocês o receberam e a sua fé está solidamente edificada sobre esta mensagem.

2 E é esta a boa-nova que os salva se vocês ainda crerem firmemente na palavra que eu anunciei a vocês. Se não, vocês creram em vão.

3 Eu lhes transmiti desde o início o que me foi transmitido, isto é, que Cristo morreu por nossos pecados, de acordo com as Escrituras,

4 e que foi sepultado, e ressuscitou três dias depois segundo as Escrituras.

36 Acaso foi de vós que a palavra de Deus saiu? Ou ela veio somente para vós?

37 Se alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor.

38 Mas, se alguém não reconhece isso, tal pessoa não será reconhecida.

39 Portanto, irmãos, desejai intensamente o dom de profetizar, e não proibais o falar em línguas.

40 Mas tudo deve ser feito com decência e ordem.

1 Coríntios 15

A ressurreição

1 Irmãos, lembro-vos do evangelho que vos anunciei, o qual também recebestes e no qual estais firmes.

2 Por meio dele também sois salvos, se retiverdes com firmeza a mensagem tal como a anunciei a vós; a não ser que tenhais crido inutilmente.

3 Porque primeiro vos entreguei o que também recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras;

4 e foi sepultado; e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras;

36 Porventura, saiu de vós a palavra de Deus ou não veio ela senão para vós?

37 Se alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor;

38 mas, se alguém desconhece, é ele desconhecido.

39 Assim, meus irmãos, aspirai a profetizar e não proibais o falar em línguas.

40 Mas faça-se tudo com decência e ordem.

1 Coríntios 15

A ressurreição dos mortos. A ressurreição de Cristo

1 Eu vos lembro, irmãos, o evangelho que vos anunciei, o qual também recebestes, e no qual estais firmes,

2 e pelo qual sois salvos, se é que o conservais, como vo-lo preguei, salvo se crestes em vão.

3 Pois eu vos entreguei primeiramente o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado,

4 e que foi ressuscitado ao terceiro dia, segundo as Escrituras,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 E apareceu a Cefas e, depois, aos doze.	5 E que foi visto por Cefas, e depois pelos doze.	5Ele apareceu a Pedro e mais tarde aos Doze.	5 e apareceu a Cefas, e depois aos doze.	5e que apareceu a Cefas e então aos doze.
6 Depois, foi visto por mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maioria sobrevive até agora; porém alguns já dormem.	6 Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já dormem também.	6Depois disso, ele apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, muitos dos quais ainda estão vivos, embora alguns já tenham morrido.	6Depois apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, e a maior parte deles ainda vive, mas alguns já faleceram.	6Depois, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma vez, dos quais a maior parte permanece até agora, mas alguns já dormiram.
7 Depois, foi visto por Tiago, mais tarde, por todos os apóstolos	7 Depois foi visto por Tiago, depois por todos os apóstolos.	7Depois, apareceu a Tiago e, mais tarde, a todos os apóstolos.	7 Depois apareceu a Tiago, e a todos os apóstolos.	7Depois, apareceu a Tiago e, então, a todos os apóstolos;
8 e, afinal, depois de todos, foi visto também por mim, como por um nascido fora de tempo.	8 E por derradeiro de todos me apareceu também a mim, como a um abortivo.	8Por último, ele apareceu também a mim, bem depois dos outros, como se eu tivesse nascido fora de tempo.	8 E, depois de todos, apareceu também a mim, como a um nascido fora do tempo certo.	8e, por último de todos, apareceu também a mim, como a um abortivo.
9 Porque eu sou o menor dos apóstolos, que mesmo não sou digno de ser chamado apóstolo, pois persegui a igreja de Deus.	9 Porque eu sou o menor dos apóstolos, que não sou digno de ser chamado apóstolo, pois que persegui a igreja de Deus.	9Pois sou o menos merecedor de todos os apóstolos; nem deveria ser chamado de apóstolo, porque persegui a igreja de Deus.	9 Pois sou o menor dos apóstolos, indigno de ser chamado apóstolo, porque persegui a igreja de Deus.	9Pois eu sou o mínimo dos apóstolos, que não sou digno de ser chamado apóstolo, porque persegui a igreja de Deus;
10 Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a sua graça, que me foi concedida, não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles; todavia, não eu, mas a graça de Deus comigo.	10 Mas pela graça de Deus sou o que sou; e a sua graça para comigo não foi vã, antes trabalhei muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de Deus, que está comigo.	10Mas, pela graça de Deus, eu sou o que sou, e a graça que ele me concedeu não ficou sem resultados, pois tenho trabalhado mais arduamente do que todos eles, embora não fosse eu que efetivamente estivesse fazendo a obra, e sim a graça de Deus que está comigo.	10 Mas, pela graça de Deus, sou o que sou. E a sua graça para comigo não foi ineficaz. De fato, trabalhei muito mais que todos eles, todavia não eu, mas a graça de Deus que está comigo.	10mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e a sua graça, que me foi concedida, não se tornou vã; antes, trabalhei mais abundantemente que todos eles; não eu, contudo, mas a graça de Deus comigo.
11 Portanto, seja eu ou sejam eles, assim pregamos e assim crestes.	11 Então, ou seja eu ou sejam eles, assim pregamos e assim haveis crido.	11Não faz diferença alguma quem trabalhou mais arduamente, se eu ou eles; o importante é que nós pregamos o evangelho a vocês, e vocês creram nele.	11Quer tenha sido eu, quer tenham sido eles, é isso que pregamos e é nisso que crestes.	11Portanto, seja eu ou sejam eles, assim pregamos, e assim crestes.
12 Ora, se é corrente pregar-se que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como, pois, afirmam alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos?	12 Ora, se se prega que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos?	12Mas, se vocês creram no que nós pregamos, ou seja, que Cristo ressuscitou dentre os mortos, por que alguns de vocês andam dizendo que não existe ressurreição dos mortos?	12 Se Cristo está sendo pregado como ressurreto dentre os mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição dos mortos?	12Ora, se se prega que Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos?
13 E, se não há ressurreição de mortos, então, Cristo não ressuscitou.	13 E, se não há ressurreição de mortos, também Cristo não ressuscitou.	13Pois, se não há ressurreição dos mortos, nem Cristo ressuscitou.	13 Mas se não há ressurreição dos mortos, também Cristo não ressuscitou.	13Mas, se não há ressurreição de mortos, nem Cristo foi ressuscitado;

14 E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa
pregação, e vã, a vossa fé;

15 e somos tidos por falsas testemunhas de
Deus, porque temos asseverado contra
Deus que ele ressuscitou a Cristo, ao qual
ele não ressuscitou, se é certo que os
mortos não ressuscitam.
16 Porque, se os mortos não ressuscitam,
também Cristo não ressuscitou.
17 E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa
fé, e ainda permaneceis nos vossos
pecados.
18 E ainda mais: os que dormiram em
Cristo pereceram.

19 Se a nossa esperança em Cristo se limita
apenas a esta vida, somos os mais infelizes
de todos os homens.

Cristo, as primícias dos que dormem

20 Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre
os mortos, sendo ele as primícias dos que
dormem.

21 Visto que a morte veio por um homem,
também por um homem veio a
ressurreição dos mortos.
22 Porque, assim como, em Adão, todos
morrem, assim também todos serão
vivificados em Cristo.
23 Cada um, porém, por sua própria
ordem: Cristo, as primícias; depois, os que
são de Cristo, na sua vinda.

14 E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a
nossa pregação, e também é vã a vossa fé.

15 E assim somos também considerados
como falsas testemunhas de Deus, pois
testificamos de Deus, que ressuscitou a
Cristo, ao qual, porém, não ressuscitou, se,
na verdade, os mortos não ressuscitam.
16 Porque, se os mortos não ressuscitam,
também Cristo não ressuscitou.
17 E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa
fé, e ainda permaneceis nos vossos
pecados.
18 E também os que dormiram em Cristo
estão perdidos.

19 Se esperamos em Cristo só nesta vida,
somos os mais miseráveis de todos os
homens.

20 Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os
mortos, e foi feito as primícias dos que
dormem.

21 Porque assim como a morte veio por um
homem, também a ressurreição dos
mortos veio por um homem.
22 Porque, assim como todos morrem em
Adão, assim também todos serão
vivificados em Cristo.
23 Mas cada um por sua ordem: Cristo as
primícias, depois os que são de Cristo, na
sua vinda.

14E, se ele ainda está morto, então toda a
nossa pregação é inútil, e a fé que vocês
têm também é inútil.
15E nós, os apóstolos, seremos todos
considerados falsas testemunhas de Deus,
porque dissemos que Deus ressuscitou
Cristo, e isto logicamente não é verdade,
se os mortos não ressuscitam.
16Se eles, os mortos, não ressuscitam,
então Cristo também não ressuscitou.
17E, se Cristo não ressuscitou, a fé que
vocês têm é inútil e vocês ainda estão sob
condenação dos seus pecados;
18nesse caso, todas as pessoas que já
morreram em Cristo estão perdidas!
19E, se o fato de sermos servos de Cristo só
nos traz esperança para esta vida, então
somos os mais infelizes de todos os
homens.

20Mas o fato é que Cristo realmente
ressuscitou dentre os mortos e tornou-se o
primeiro entre muitos dos que já
morreram.
21A morte veio ao mundo por meio de um
só homem, e a ressurreição dos mortos
também veio por meio de um só homem.
22Pois assim como todos morrem em
Adão, assim também todos serão
vivificados em Cristo.
23Cada um, entretanto, por sua vez: Cristo,
o primeiro; depois, quando Cristo voltar,
todo o seu povo viverá de novo.

14E, se Cristo não ressuscitou, então a
nossa pregação é inútil e também a vossa
fé.
15 Assim, somos também considerados
falsas testemunhas de Deus, afirmando
que ele ressuscitou a Cristo, a quem não
ressuscitou, se de fato os mortos não
ressuscitam.
16Porque, se os mortos não ressuscitam,
Cristo também não ressuscitou.

17 E, se Cristo não ressuscitou, a vossa fé é
inútil e ainda estais nos vossos pecados.

18 Logo, os que morreram em Cristo
também estão perdidos.

19 Se a nossa esperança em Cristo é apenas
para esta vida, somos os mais dignos de
compaixão entre todos os homens.

Cristo e a ressurreição dos crentes

20 Mas, na verdade, Cristo ressuscitou
dentre os mortos, sendo ele o
primeiro entre os que faleceram.

21 Porque, assim como a morte veio por
um homem, também por um homem veio
a ressurreição dos mortos.
22 Pois, assim como em Adão todos
morrem, do mesmo modo em Cristo todos
serão vivificados.
23 Cada um, porém, na sua vez: Cristo
primeiro, e depois os que lhe pertencem
na sua vinda.

14e, se Cristo não foi ressuscitado, é logo
vã a nossa pregação, é também vã a vossa
fé.
15Somos conhecidos também por falsas
testemunhas de Deus, porque testificamos
contra Deus que ele ressuscitou a Cristo,
ao qual ele não ressuscitou, se, com efeito,
os mortos não são ressuscitados.
16Pois, se os mortos não são ressuscitados,
nem Cristo foi ressuscitado;
17mas, se Cristo não foi ressuscitado, a
vossa fé é vã, e estais ainda em vossos
pecados.
18Também, por conseguinte, os que
dormiram em Cristo pereceram.

19Se nesta vida temos unicamente
esperado em Cristo, somos de todos os
homens os mais dignos de lástima.

Cristo, as primícias dos que dormem

20Mas, agora, Cristo foi ressuscitado
dentre os mortos, sendo ele as primícias
dos que dormem.

21Pois, desde que a morte veio por um
homem, também por um homem veio a
ressurreição dos mortos.
22Pois, assim como em Adão todos
morrem, assim também em Cristo todos
serão vivificados.
23Mas cada um na sua ordem. As
primícias, Cristo; depois, os que são de
Cristo, na sua vinda.

24 E, então, virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder.
25 Porque convém que ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés.
26 O último inimigo a ser destruído é a morte.

27 Porque todas as coisas sujeitou debaixo dos pés. E, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, certamente, exclui aquele que tudo lhe subordinou.

28 Quando, porém, todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então, o próprio Filho também se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.

A ressurreição em relação à vida prática

29 Doutra maneira, que farão os que se batizam por causa dos mortos? Se, absolutamente, os mortos não ressuscitam, por que se batizam por causa deles?

30 E por que também nós nos expomos a perigos a toda hora?

31 Dia após dia, morro! Eu o protesto, irmãos, pela glória que tenho em vós outros, em Cristo Jesus, nosso SENHOR.

32 Se, como homem, lutei em Éfeso com feras, que me aproveita isso? Se os mortos

24 Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo o império, e toda a potestade e força.
25 Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés.
26 Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte.
27 Porque todas as coisas sujeitou debaixo de seus pés. Mas, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, claro está que se excetua aquele que lhe sujeitou todas as coisas.

28 E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.

29 Doutra maneira, que farão os que se batizam pelos mortos, se absolutamente os mortos não ressuscitam? Por que se batizam eles então pelos mortos?

30 Por que estamos nós também a toda a hora em perigo?

31 Eu protesto que cada dia morro, gloriando-me em vós, irmãos, por Cristo Jesus nosso Senhor.

32 Se, como homem, combati em Éfeso contra as bestas, que me aproveita isso, se

24Depois disso virá o fim, quando ele devolverá o Reino a Deus, o Pai, depois de destruir todo domínio, autoridade e poder.

25Porque Cristo reinará até que tenha colocado todos os seus inimigos debaixo dos seus pés.
26O último inimigo a ser destruído é a morte.

27Porque o Pai "sujeitou tudo debaixo dos seus pés"; exceto, naturalmente, que Cristo não domina sobre o próprio Pai, que lhe deu esse poder de dominar.

28Quando Cristo finalmente tiver ganho a batalha contra todos os seus inimigos, então o próprio Filho também se colocará sob as ordens daquele que lhe deu a vitória sobre todas as coisas, a fim de que Deus seja tudo em todos.

29Se os mortos não ressuscitam, que farão aqueles que se batizam pelos mortos? Por que batizar-se pelos mortos, se eles não ressuscitarão algum dia?

30E por que devemos nós mesmos estar arriscando continuamente nossas vidas, enfrentando perigos a todo instante?
31Pois eu enfrento a morte diariamente, irmãos; isso é tão verdadeiro quanto o meu orgulho em ver o crescimento de vocês em Cristo Jesus, nosso Senhor.
32E que vantagem há em lutar contra os animais selvagens em Éfeso, se é somente

24 Então virá o fim, quando ele entregar o reino a Deus, o Pai, quando houver destruído todo domínio, toda autoridade e todo poder.
25 Porque é necessário que ele reine até que tenha posto todos os inimigos debaixo de seus pés.
26 E o último inimigo a ser destruído é a morte.

27 Pois sujeitou todas as coisas debaixo de seus pés. Mas, quando diz: Todas as coisas lhe estão sujeitas, é claro que isso não inclui quem lhe sujeitou todas as coisas.

28 E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então o próprio Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.

29 De outra forma, que farão os que se batizam em favor dos mortos? Se, em absoluto, os mortos não ressuscitam, por que então se batizam em favor deles?

30 E nós, por que nos expomos também a perigos a toda hora?

31 Morro todos os dias! Eu afirmo, por causa de vós, que sois a minha glória em Cristo Jesus, nosso Senhor.

32 Se, como um simples homem, lutei com feras em Éfeso, de que me adianta isso? Se

24Então, virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo domínio e toda autoridade e poder.
25Pois é necessário que ele reine, até que ponha todos os seus inimigos debaixo dos seus pés.
26O último inimigo que será destruído é a morte.
27Porque: Todas as coisas sujeitou debaixo dos pés dele. Mas, quando se diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, claro é que se excetua aquele que lhe sujeitou todas as coisas.

28Quando tudo lhe estiver sujeito, então, também o mesmo Filho estará sujeito àquele que lhe sujeitou todas as coisas, para que Deus seja em todas as coisas.

O batismo pelos mortos

29De outra maneira, que farão os que se batizam pelos mortos? Se, realmente, os mortos não são ressuscitados, por que, então, se batizam por eles?

30Por que nos expomos também nós a perigos a toda hora?

31Declaro, irmãos, pelo regozijo que tenho a vosso respeito em Cristo Jesus, nosso Senhor, que morro todos os dias.

32Se eu, como homem, combati com as feras em Éfeso, que me aproveita isso? Se

não ressuscitam, comamos e bebamos, que amanhã morreremos.

33 Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes.

34 Tornai-vos à sobriedade, como é justo, e não pequeis; porque alguns ainda não têm conhecimento de Deus; isto digo para vergonha vossa.

Os ressuscitados terão corpo

35 Mas alguém dirá: Como ressuscitam os mortos? E em que corpo vêm?

36 Insensato! O que semeias não nasce, se primeiro não morrer;

37 e, quando semeias, não semeias o corpo que há de ser, mas o simples grão, como de trigo ou de qualquer outra semente.

38 Mas Deus lhe dá corpo como lhe aprouve dar e a cada uma das sementes, o seu corpo apropriado.

39 Nem toda carne é a mesma; porém uma é a carne dos homens, outra, a dos animais, outra, a das aves, e outra, a dos peixes.

os mortos não ressuscitam? Comamos e bebamos, que amanhã morreremos.

33 Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes.

34 Vigiai justamente e não pequeis; porque alguns ainda não têm o conhecimento de Deus; digo-o para vergonha vossa.

35 Mas alguém dirá: Como ressuscitarão os mortos? E com que corpo virão?

36 Insensato! o que tu semeias não é vivificado, se primeiro não morrer.

37 E, quando semeias, não semeias o corpo que há de nascer, mas o simples grão, como de trigo, ou de outra qualquer semente.

38 Mas Deus dá-lhe o corpo como quer, e a cada semente o seu próprio corpo.

39 Nem toda a carne é uma mesma carne, mas uma é a carne dos homens, e outra a carne dos animais, e outra a dos peixes e outra a das aves.

pelo que eu ganho nesta vida aqui na terra? Se é verdade que os mortos não ressuscitam, façamos conforme diz o ditado: “Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos”.

33Não se deixem enganar: As más companhias corrompem os bons costumes.

34Tomem juízo e deixem de pecar. Para sua vergonha, eu lhes digo que alguns de vocês nunca realmente conheceram a Deus.

35Alguém, entretanto, poderá perguntar: “Como é que os mortos ressuscitarão”? “Que tipo de corpo terão eles?”

36Não façam essas perguntas tolas! Vocês encontrarão a resposta em seu próprio quintal! Quando se enterra uma semente no chão, ela não se transforma numa planta a não ser que morra primeiro.

37E quando você semeia, não semeia o corpo já formado da planta. Tudo o que se enterra no chão é uma semente de trigo ou outra semente qualquer.

38Deus, então, lhe dá um corpo novo bem bonito — exatamente a espécie que ele deseja que ela tenha; e uma espécie diferente de planta cresce de cada espécie de semente.

39Tal como há tipos diferentes de sementes e plantas, assim também existem espécies diferentes de carne. Os homens, os animais, os passarinhos, os peixes, todos têm uma espécie de carne diferente.

os mortos não ressuscitam, comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.

33 Não vos enganeis. As más companhias corrompem os bons costumes.

34 Voltai à sobriedade, como convém, e não pequeis mais; porque alguns ainda não têm conhecimento de Deus. Digo isso para vossa vergonha.

Os mortos terão corpos transformados

35 Mas alguém dirá: Como ressuscitam os mortos? E com que espécie de corpo virão?

36 Insensato! Aquilo que semeias não nasce, se primeiro não morrer.

37Quando semeias, não semeias o corpo que vai nascer, mas apenas a semente, assim como a semente de trigo ou outra qualquer.

38Mas Deus lhe dá um corpo como determinou, e a cada espécie de semente ele dá o corpo apropriado.

39Nem toda carne é a mesma: os seres humanos têm uma espécie de carne, os animais, outra, as aves, outra, e os peixes, outra.

os mortos não são ressuscitados, comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.

33Não vos deixeis enganar: más companhias corrompem bons costumes.

34Despertai para a justiça e não pequeis; pois alguns não têm conhecimento de Deus; digo isso para vos envergonhar.

Os mortos terão corpos apropriados

35Mas alguém dirá: Como são ressuscitados os mortos? E em que qualidade de corpo veem?

36Insensato, o que tu semeias não se vivifica sem que morra;

37e o que semeias, não semeias o corpo que há de nascer, mas o mero grão, como, por exemplo, de trigo ou de alguma outra coisa;

38Deus, porém, lhe dá um corpo como lhe aprouve e, a cada uma das sementes, um corpo próprio.

39Nem toda carne é a mesma carne, mas uma é a dos homens, outra, a dos animais, outra, a das aves, e outra, a dos peixes.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
40 Também há corpos celestiais e corpos terrestres; e, sem dúvida, uma é a glória dos celestiais, e outra, a dos terrestres.	40 E há corpos celestes e corpos terrestres, mas uma é a glória dos celestes e outra a dos terrestres.	40Há corpos celestes e corpos terrestres, sendo a beleza dos celestes diferente da beleza dos terrestres.	40Também há corpos celestes e corpos terrestres; mas uma é a majestade dos celestes, e outra, a dos terrestres.	40Também há corpos celestes e corpos terrestres; mas uma é a glória dos celestes, e outra, a dos terrestres.
41 Uma é a glória do sol, outra, a glória da lua, e outra, a das estrelas; porque até entre estrela e estrela há diferenças de esplendor.	41 Uma é a glória do sol, e outra a glória da lua, e outra a glória das estrelas; porque uma estrela difere em glória de outra estrela.	41O sol tem uma espécie de esplendor, enquanto a lua e as estrelas têm outra espécie. E as estrelas diferem umas das outras em sua beleza e seu brilho.	41Uma é a majestade do sol; outra, a majestade da lua; e outra, a majestade das estrelas; porque uma estrela distingue-se em majestade de outra estrela.	41Uma é a glória do sol, outra, a glória da lua, e outra, a glória das estrelas; porque uma estrela difere de outra em glória.
42 Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscita em glória.	42 Assim também a ressurreição dentre os mortos. Semeia-se o corpo em corrupção; ressuscitará em incorrupção.	42De igual modo será com a ressurreição dos mortos. O corpo que é semeado é mortal, mas quando ressuscita é imortal.	42 Assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se um corpo perecível e ressuscita imperecível;	42Assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se em corrupção, é ressuscitado em incorrupção; semeia-se em vileza, é ressuscitado em glória;
43 Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder.	43 Semeia-se em ignomínia, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará com vigor.	43Os corpos que agora possuímos causam-nos desonra; entretanto, estarão cheios de glória quando ressuscitarmos. Eles são semeados em fraqueza, porque agora são corpos mortais, mas quando ressuscitarmos, eles estarão cheios de força.	43 semeia-se em desonra e ressuscita em glória; semeia-se em fraqueza e ressuscita em poder.	43semeia-se em fraqueza, é ressuscitado em poder;
44 Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual.	44 Semeia-se corpo natural, ressuscitará corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual.	44Quando morrem são apenas corpos humanos, porém, quando ressuscitam, são corpos espirituais. Como existem corpos naturais, assim também há corpos espirituais.	44Semeia-se um corpo natural e ressuscita um corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual.	44semeia-se corpo animal, é ressuscitado corpo espiritual. Se há corpo animal, também o há espiritual.
45 Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante.	45 Assim está também escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão em espírito vivificante.	45As Escrituras nos dizem que o primeiro homem, Adão, recebeu um corpo humano natural, mas o último Adão é mais do que isso, pois ele é espírito vivificante.	45 Assim, também está escrito: Adão, o primeiro homem, tornou-se ser vivente, e o último Adão, espírito que dá vida.	45Assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão, em espírito vivificante.
46 Mas não é primeiro o espiritual, e sim o natural; depois, o espiritual.	46 Mas não é primeiro o espiritual, senão o natural; depois o espiritual.	46Nós temos primeiramente estes corpos humanos e mais tarde Deus nos dará corpos espirituais.	46Mas primeiro não veio o espiritual, e sim o natural; depois veio o espiritual.	46Mas não é primeiro o espiritual, senão o animal; depois, o espiritual.
47 O primeiro homem, formado da terra, é terreno; o segundo homem é do céu.	47 O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu.	47O primeiro homem foi feito do pó da terra, mas o segundo homem veio dos céus.	47 O primeiro homem foi feito do pó da terra; o segundo homem é do céu.	47O primeiro homem é da terra, é terreno; o segundo homem é do céu.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
48 Como foi o primeiro homem, o terreno, tais são também os demais homens terrenos; e, como é o homem celestial, tais também os celestiais.	48 Qual o terreno, tais são também os terrestres; e, qual o celestial, tais também os celestiais.	48Todo ser humano tem um corpo terreno, mas todos quantos passam a pertencer a Cristo terão um corpo celestial.	48 À semelhança do homem terreno, assim também são os da terra. E à semelhança do homem celestial, assim também são os do céu.	48Qual o terreno, tais também os terrenos; qual o celestial, tais também os celestiais;
49 E, assim como trouxemos a imagem do que é terreno, devemos trazer também a imagem do celestial.	49 E, assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos também a imagem do celestial.	49Tal como cada um de nós tem agora um corpo igual ao de Adão, assim também algum dia teremos um corpo igual ao de Cristo.	49 Assim como trouxemos a imagem do homem terreno, traremos também a imagem do homem celestial.	49e, como trouxemos a imagem do terreno, também traremos a imagem do celestial.
Os vivos serão transformados			**Seremos transformados**	**Seremos mudados**
50 Isto afirmo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção.	50 E agora digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção.	50Digo-lhes isto, meus irmãos: Um corpo terreno, feito de carne e sangue, não pode herdar o Reino de Deus. Estes nossos corpos mortais não podem herdar o que é imortal.	50 Mas digo isto, irmãos: Carne e sangue não podem herdar o reino de Deus; nem o que é perecível pode herdar o imperecível.	50Ora, digo isto, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino dos céus, nem a corrupção herdar a incorrupção.
51 Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos,	51 Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados;	51Eis que eu lhes estou contando este segredo maravilhoso: Nem todos morreremos, porém todos seremos transformados.	51 Eu vos digo um mistério: Nem todos iremos falecer, mas todos seremos transformados,	51Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas todos seremos mudados,
52 num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.	52 Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.	52Tudo acontecerá num instante, num piscar de olhos, quando for tocada a última trombeta. Porque virá do céu um toque de trombeta, e todos os que já morreram, de repente ressuscitarão com novos corpos que jamais morrerão, e todos nós seremos transformados.	52 num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão imperecíveis, e nós seremos transformados.	52num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. A trombeta soará, os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e nós seremos mudados.
53 Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade.	53 Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade.	53Porque os nossos corpos terrenos, os que temos agora e que são mortais, precisam ser transformados em corpos imortais, que não podem morrer.	53 Pois é necessário que aquilo que perece se revista do que é imperecível, e o que é mortal se revista do que é imortal.	53Pois é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade e que este corpo mortal se revista da imortalidade.
54 E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória.	54 E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória.	54Assim, quando o que é corruptível se revestir do que é incorruptível, e o que é mortal se revestir do que é imortal, então, finalmente, se tornará verdadeira esta Escritura: “A morte foi tragada na vitória”.	54 Mas, quando o que perece se revestir do que é imperecível, e o que é mortal se revestir do que é imortal, então se cumprirá a palavra escrita: A morte foi engolida pela vitória.	54Mas, quando este corpo corruptível se revestir da incorruptibilidade e este corpo mortal se revestir da imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória.

55 Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?
56 O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.

57 Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso SENHOR Jesus Cristo.

58 Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do SENHOR, sabendo que, no SENHOR, o vosso trabalho não é vão.

1 Coríntios 16

Acerca da coleta para os necessitados da Judeia

1 Quanto à coleta para os santos, fazei vós também como ordenei às igrejas da Galácia.

2 No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá juntando, para que se não façam coletas quando eu for.

3 E, quando tiver chegado, enviarei, com cartas, para levarem as vossas dádivas a Jerusalém, aqueles que aprovardes.

4 Se convier que eu também vá, eles irão comigo.

Os projetos de Paulo

55 Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?
56 Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.

57 Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.

58 Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.

1 Coríntios 16

1 Ora, quanto à coleta que se faz para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galácia.

2 No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que não se façam as coletas quando eu chegar.

3 E, quando tiver chegado, mandarei os que por cartas aprovardes, para levar a vossa dádiva a Jerusalém.

4 E, se valer a pena que eu também vá, irão comigo.

55"Ó morte, onde está a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão?"
56O aguilhão que causa a morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.
57Como agradecemos a Deus por tudo isso! É ele quem nos faz vitoriosos por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor!
58Portanto, meus queridos irmãos, já que é certa a vitória futura, sejam fortes e firmes, sempre dedicados ao trabalho do Senhor, pois vocês sabem que nada do que vocês fazem para o Senhor é inútil.

1 Coríntios 16

1Agora darei instruções com respeito ao dinheiro que vocês estão coletando para enviar aos santos de Jerusalém. Estas instruções são as mesmas que eu dei às igrejas da Galácia.

2No primeiro dia da semana, cada um de vocês deve separar uma quantia de acordo com o seu ganho. Não esperem até que eu chegue para daí coletar tudo de uma vez.

3Quando eu for, enviarei para Jerusalém essa sua oferta de amor junto com uma carta. Tudo será levado por mensageiros de confiança que vocês mesmos escolherão.

4E, se for conveniente que eu também vá, eles viajarão comigo.

55 Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?
56 O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.

57 Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

58 Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre atuantes na obra do Senhor, sabendo que nele o vosso trabalho não é inútil.

1 Coríntios 16

A coleta para os irmãos da Judeia

1 Quanto à coleta para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galácia.

2 No primeiro dia da semana, cada um de vós separe o que puder, de acordo com o seu ganho, e o guarde, para que não se façam coletas quando eu chegar.

3 Quando eu chegar, enviarei, com carta de recomendação, os que aprovardes para levarem a vossa contribuição para Jerusalém.

4Se convier que eu também vá, eles irão comigo.

Os projetos de Paulo, recomendações e despedidas

55Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?
56O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei;

57mas, graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.

58Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, constantes, aplicando-vos cada vez mais à obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.

1 Coríntios 16

A coleta para os santos em Jerusalém

1Quanto à coleta para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galácia.

2Ao primeiro dia da semana, cada um de vós ponha em sua casa, entesourando, qualquer soma, conforme tiver prosperado, para que se não façam coletas quando eu for.

3Quando eu chegar, enviarei com cartas os que aprovardes, para levarem a Jerusalém o vosso auxílio;

4se merecer que eu também vá, irão comigo.

5 Irei ter convosco por ocasião da minha passagem pela Macedônia, porque devo percorrer a Macedônia.
6 E bem pode ser que convosco me demore ou mesmo passe o inverno, para que me encaminheis nas viagens que eu tenha de fazer.
7 Porque não quero, agora, ver-vos apenas de passagem, pois espero permanecer convosco algum tempo, se o SENHOR o permitir.
8 Ficarei, porém, em Éfeso até ao Pentecostes;
9 porque uma porta grande e oportuna para o trabalho se me abriu; e há muitos adversários.

Acerca de Timóteo e Apolo

10 E, se Timóteo for, vede que esteja sem receio entre vós, porque trabalha na obra do SENHOR, como também eu;

11 ninguém, pois, o despreze. Mas encaminhai-o em paz, para que venha ter comigo, visto que o espero com os irmãos.

12 Acerca do irmão Apolo, muito lhe tenho recomendado que fosse ter convosco em companhia dos irmãos, mas de modo algum era a vontade dele ir agora; irá, porém, quando se lhe deparar boa oportunidade.

As exortações finais

13 Sede vigilantes, permanecei firmes na fé, portai-vos varonilmente, fortalecei-vos.

5 Irei, porém, ter convosco depois de ter passado pela macedônia (porque tenho de passar pela macedônia).

6 E bem pode ser que fique convosco, e passe também o inverno, para que me acompanheis aonde quer que eu for.

7 Porque não vos quero agora ver de passagem, mas espero ficar convosco algum tempo, se o Senhor o permitir.

8 Ficarei, porém, em Éfeso até ao Pentecostes;

9 Porque uma porta grande e eficaz se me abriu; e há muitos adversários.

10 E, se Timóteo for, vede que esteja sem temor convosco; porque trabalha na obra do Senhor, como eu também.

11 Portanto, ninguém o despreze, mas acompanhai-o em paz, para que venha ter comigo; pois o espero com os irmãos.

12 E, acerca do irmão Apolo, roguei-lhe muito que fosse com os irmãos ter convosco, mas, na verdade, não teve vontade de ir agora; irá, porém, quando se lhe oferecer boa ocasião.

13 Vigiai, estai firmes na fé; portai-vos varonilmente, e fortalecei-vos.

5Irei visitá-los depois de passar pela Macedônia, pois vou passar por lá.

6Pode ser que eu fique mais tempo com vocês, quem sabe o inverno todo. E, assim, vocês poderão me ajudar a continuar a minha viagem aonde quer que eu vá.
7Desta vez, não quero fazer apenas uma visita de passagem e logo prosseguir viagem; quero ficar algum tempo com vocês, se o Senhor o permitir.
8Permanecerei aqui em Éfeso até o Pentecoste,
9porque se abriu uma porta bem ampla e promissora para mim, embora haja muitos inimigos.

10Se Timóteo for, façam tudo para que ele se sinta em casa, pois ele está fazendo a obra do Senhor, assim como eu.

11Não deixem ninguém desprezá-lo, mas enviem-no de volta a mim em paz, pois espero ansiosamente vê-lo, assim como os outros irmãos.

12Pedi a Apolo que, junto com os irmãos, visitasse vocês, porém ele achou que este não era o momento; ele irá vê-los mais tarde, quando tiver boa oportunidade.

13Estejam vigilantes; permaneçam fiéis ao Senhor; portem-se como homens de coragem e sejam fortes;

5 Depois de passar pela Macedônia, por onde tenho de passar, irei até vós.

6 Talvez me demore convosco algum tempo, ou até mesmo passe o inverno, a fim de que me encaminheis para onde eu for.
7 Pois desta vez não vos quero ver apenas de passagem; pelo contrário, espero ficar convosco algum tempo, se o Senhor permitir.
8 Ficarei, porém, em Éfeso até o Pentecostes;

9 porque me foi aberta uma porta grande e promissora, e há muitos adversários.

10 Se Timóteo chegar, tomai providências para que ele não tenha nada que recear entre vós, pois ele trabalha na obra do Senhor, assim como eu.

11 Portanto, ninguém o menospreze. Mas encaminhai-o em paz, para que venha até mim, pois o espero com os irmãos.

12 Quanto ao irmão Apolo, pedi-lhe muito que fosse até vós com os irmãos. Mas ele não quis ir agora de modo algum. Irá, porém, quando tiver oportunidade.

13 Vigiai, permanecei firmes na fé, portai-vos corajosamente, sede fortes.

5Mas irei ter convosco, quando tiver passado pela Macedônia; porque passarei pela Macedônia

6e talvez ficarei convosco ou mesmo passarei o inverno, a fim de que me encaminheis, para onde quer que eu vá.

7Pois desta vez não vos quero ver somente de passagem; porque espero demorar-me convosco algum tempo, se o Senhor o permitir.
8Ficarei, porém, em Éfeso até o Pentecostes;

9porque se me abriu uma porta grande e eficaz, e há muitos adversários.

Timóteo e Apolo

10Se Timóteo for, vede que esteja sem temor entre vós, porque trabalha na obra do Senhor, como eu também;

11portanto, ninguém o despreze. Mas encaminhai-o em paz, para que venha ter comigo; pois o espero com os irmãos.

12Quanto ao irmão Apolo, muito lhe roguei que fosse com os irmãos ter convosco; mas, de modo algum, era da vontade dele ir agora; contudo, irá, quando tiver oportunidade.

Exortações

13 Vigiai, estai firmes na fé, portai-vos varonilmente, sede fortes.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
14 Todos os vossos atos sejam feitos com amor.	14 Todas as vossas coisas sejam feitas com amor.	14e tudo quanto fizerem, façam com amor.	14Fazei tudo com amor.	14Todas as vossas obras sejam feitas em caridade.
Estéfanas, Fortunato e Acaico				**Estéfanas, Fortunato e Acaico**
15 E agora, irmãos, eu vos peço o seguinte (sabeis que a casa de Estéfanas são as primícias da Acaia e que se consagraram ao serviço dos santos):	15 Agora vos rogo, irmãos (sabeis que a família de Estéfanas é as primícias da Acaia, e que se tem dedicado ao ministério dos santos),	15Vocês se lembram de Estéfanas e sua família? Eles foram os primeiros a se tornar servos de Cristo na província da Acaia e estão se dedicando na ajuda e serviço aos santos. Eu lhes peço, irmãos,	15 Irmãos, sabeis que a família de Estéfanas são os primeiros frutos da Acaia; eles têm se dedicado ao serviço dos santos; assim, suplico-vos agora	15Rogo-vos, irmãos (sabeis a casa de Estéfanas, que é as primícias de Acaia e que se dedicaram ao serviço dos santos);
16 que também vos sujeiteis a esses tais, como também a todo aquele que é cooperador e obreiro.	16 Que também vos sujeiteis aos tais, e a todo aquele que auxilia na obra e trabalha.	16que sigam a orientação deles e façam tudo quanto puderem a fim de ajudá-los, bem como a todos os outros semelhantes a eles, que cooperam e trabalham incansavelmente conosco.	16 que também vos sujeiteis aos que são como eles e a todo que coopera e trabalha na obra.	16que também vos sujeiteis aos tais, e a todo aquele que ajuda na obra e trabalha.
17 Alegro-me com a vinda de Estéfanas, e de Fortunato, e de Acaico; porque estes supriram o que da vossa parte faltava.	17 Folgo, porém, com a vinda de Estéfanas, de Fortunato e de Acaico; porque estes supriram o que da vossa parte me faltava.	17Estou muito contente que Estéfanas, Fortunato e Acaico tenham chegado aqui para uma visita. Eles trouxeram a ajuda que vocês, por não estarem aqui, não puderam me dar.	17 Alegro-me com a vinda de Estéfanas, Fortunato e Acaico; pois eles supriram o que me faltava da vossa parte.	17Regozijo-me com vinda de Estéfanas, de Fortunato e de Acaico, porque o que faltava da vossa parte, eles o supriram;
18 Porque trouxeram refrigério ao meu espírito e ao vosso. Reconhecei, pois, a homens como estes.	18 Porque recrearam o meu espírito e o vosso. Reconhecei, pois, aos tais.	18Eles me têm animado grandemente e têm sido um maravilhoso estímulo para mim, como estou certo de que foram para vocês também. Espero que vocês valorizem o trabalho de homens como estes.	18 Porque revigoraram o meu espírito assim como o vosso. Homens como eles merecem o vosso reconhecimento.	18pois recriaram o meu espírito e o vosso. Reconhecei, portanto, os tais.
Saudações e a bênção				**Saudações**
19 As igrejas da Ásia vos saúdam. No SENHOR, muito vos saúdam Áqüila e Priscila e, bem assim, a igreja que está na casa deles.	19 As igrejas da Ásia vos saúdam. Saúdam-vos afetuosamente no Senhor áqüila e Priscila, com a igreja que está em sua casa.	19As igrejas daqui da Ásia enviam saudações afetuosas a vocês. Áqüila e Priscila os saúdam afetuosamente no Senhor, bem como todos os outros que se reúnem na casa deles.	19 As igrejas da Ásia vos cumprimentam. Áquila e Prisca vos cumprimentam com afeto no Senhor, assim como a igreja que se reúne na casa deles.	19As igrejas da Ásia vos saúdam. Muito vos saúdam no Senhor Áquila e Priscila, com a igreja que está na sua casa.
20 Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo.	20 Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo.	20Todos os irmãos daqui me pediram que os saudasse. Saúdem uns aos outros com um beijo de irmão.	20 Todos os irmãos vos cumprimentam. Cumprimentai-vos uns aos outros com beijo santo.	20Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo.
				Saudação pessoal. A bênção
21 A saudação, escrevo-a eu, Paulo, de próprio punho.	21 Saudação da minha própria mão, de Paulo.	21Eu escrevi as palavras finais desta carta com meu próprio punho:	21 Eu, Paulo, vos cumprimento, assinando de próprio punho.	21A saudação, escrevo-a eu, Paulo, por minha própria mão.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

22 Se alguém não ama o SENHOR, seja anátema. Maranata!
23 A graça do SENHOR Jesus seja convosco.
24 O meu amor seja com todos vós, em Cristo Jesus.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

22 Se alguém não ama ao Senhor Jesus Cristo, seja anátema. Maranata!
23 A graça do Senhor Jesus Cristo seja convosco.
24 O meu amor seja com todos vós em Cristo Jesus. Amém.

NOVA BÍBLIA VIVA

22 Se alguém não ama o Senhor, essa pessoa é maldita. Vem, Senhor Jesus!
23 Que a graça do Senhor Jesus Cristo esteja sobre vocês.
24 Que o meu amor esteja com todos vocês, pois todos nós pertencemos a Cristo Jesus. Amém.

ALMEIDA SÉCULO 21

22 Se alguém não ama o Senhor, seja maldito! Vem, Senhor!
23 A graça do Senhor Jesus seja convosco.
24 O meu amor seja com todos vós em Cristo Jesus.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

22 Se alguém não ama ao Senhor, seja anátema. Maranata!
23 A graça do Senhor Jesus seja convosco.
24 O meu amor seja com todos vós, em Cristo Jesus.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Segunda epístola de Paulo aos Coríntios

2 Coríntios 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto e a todos os santos em toda a Acaia,

2 graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do SENHOR Jesus Cristo.

Ação de graças de Paulo pelo conforto divino

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso SENHOR Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação!

4 É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus.

5 Porque, assim como os sofrimentos de Cristo se manifestam em grande medida a nosso favor, assim também a nossa consolação transborda por meio de Cristo.
6 Mas, se somos atribulados, é para o vosso conforto e salvação; se somos confortados, é também para o vosso conforto, o qual se torna eficaz, suportando vós com

CORRIGIDA FIEL

2 Coríntios

2 Coríntios 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus, que está em Corinto, com todos os santos que estão em toda a Acaia.

2 Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação;

4 Que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus.

5 Porque, como as aflições de Cristo são abundantes em nós, assim também é abundante a nossa consolação por meio de Cristo.
6 Mas, se somos atribulados, é para vossa consolação e salvação; ou, se somos consolados, para vossa consolação é, a qual se opera suportando com paciência as

NOVA BÍBLIA VIVA

2 Coríntios

2 Coríntios 1

1Esta carta é enviada por mim, Paulo, nomeado pela vontade de Deus para ser apóstolo de Jesus Cristo e pelo querido irmão Timóteo. Estamos escrevendo a todos vocês, os santos de Corinto e de toda a Acaia.
2Que Deus, nosso Pai, e o Senhor Jesus Cristo abençoem poderosamente a cada um de vocês com sua graça e paz.

3Que Deus maravilhoso nós temos! Ele é o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, Pai de toda a misericórdia e Deus de toda consolação.
4Ele é aquele que tão maravilhosamente nos conforta e fortalece nas dificuldades e provações, para que, quando os outros estiverem aflitos, necessitados da nossa compaixão e do nosso estímulo, possamos transmitir-lhes esse mesmo consolo que Deus nos deu.
5Podem estar seguros de que, quanto mais suportarmos sofrimento por causa de Cristo, mais ele derramará sobre nós o seu consolo.
6Se sofremos, é para levar-lhes o consolo e a salvação de Deus. Mas em nossa dificuldade Deus nos tem confortado, e vocês também receberão forças para

SÉCULO 21

2 Coríntios

2 Coríntios 1

Prefácio e cumprimentos

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus em Corinto, com todos os santos em toda a Acaia;

2 graça e paz sejam convosco, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

A gratidão de Paulo no meio das tribulações

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericórdias e Deus de toda a consolação,

4que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também sejamos capazes de consolar os que passam por alguma tribulação, por meio da consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus.

5 Pois, assim como os sofrimentos de Cristo transbordam sobre nós, assim também a nossa consolação transborda por meio de Cristo.
6 Mas, se somos atribulados, é para vossa consolação e salvação; se somos consolados, é para vossa consolação, a qual produz perseverança, para que

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Segunda epístola de Paulo aos Coríntios

2 Coríntios 1

Prefácio e saudação

1Paulo, apóstolo de Cristo Jesus por vontade de Deus, e Timóteo, nosso irmão, à igreja de Deus que está em Corinto, com todos os santos que estão em toda a Acaia:

2Graça a vós e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças pelo conforto que Deus lhe concedeu

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de todo o conforto,

4que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos confortar aqueles que se acham em qualquer tribulação, pelo conforto com que nós mesmos somos confortados por Deus.

5Pois, assim como para conosco crescem os sofrimentos de Cristo, assim também por Cristo cresce o nosso conforto.

6Mas, se somos atribulados, é para o vosso conforto e salvação; se somos confortados, é para o vosso conforto, o qual opera no

paciência os mesmos sofrimentos que nós também padecemos.

7 A nossa esperança a respeito de vós está firme, sabendo que, como sois participantes dos sofrimentos, assim o sereis da consolação.

8 Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia, porquanto foi acima das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da própria vida.

9 Contudo, já em nós mesmos, tivemos a sentença de morte, para que não confiemos em nós, e sim no Deus que ressuscita os mortos;

10 o qual nos livrou e livrará de tão grande morte; em quem temos esperado que ainda continuará a livrar-nos,

11 ajudando-nos também vós, com as vossas orações a nosso favor, para que, por muitos, sejam dadas graças a nosso respeito, pelo benefício que nos foi concedido por meio de muitos.

A sinceridade de Paulo

12 Porque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência, de que, com santidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria humana, mas, na graça divina, temos vivido no mundo e mais especialmente para convosco.

mesmas aflições que nós também padecemos;

7 E a nossa esperança acerca de vós é firme, sabendo que, como sois participantes das aflições, assim o sereis também da consolação.

8 Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira agravados mais do que podíamos suportar, de modo tal que até da vida desesperamos.

9 Mas já em nós mesmos tínha- mos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós, mas em Deus, que ressuscita os mortos;

10 O qual nos livrou de tão grande morte, e livra; em quem esperamos que também nos livrará ainda,

11 Ajudando-nos também vós com orações por nós, para que pela mercê, que por muitas pessoas nos foi feita, por muitas também sejam dadas graças a nosso respeito.

12 Porque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência, de que com simplicidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria carnal, mas na graça de Deus, temos vivido no mundo, e de modo particular convosco.

suportar com paciência os mesmos sofrimentos que nós suportamos.

7Desse modo, a nossa esperança em relação a vocês está firme, porque sabemos que, da mesma forma que vocês participam dos nossos sofrimentos, também participarão do nosso conforto.

8Vocês devem saber, amados irmãos, que passamos por tempos difíceis na província da Ásia. Fomos realmente esmagados e oprimidos, a tal ponto que perdemos a esperança de conseguir sobreviver.

9Sentimos que estávamos condenados à morte e percebemos que éramos fracos demais para confiarmos em nós mesmos; isso, porém, foi bom, porque assim nós colocamos tudo nas mãos de Deus, o único que ressuscita os mortos.

10E ele nos livrou e nos salvou de uma morte terrível; sim, nele temos colocado a nossa esperança e esperamos que ele continuará a livrar-nos.

11Mas vocês também precisam ajudar-nos, orando por nós. Muita gratidão e louvor serão oferecidos a Deus por vocês, por causa das respostas às orações feitas a favor da nossa segurança!

12Estamos tão satisfeitos que podemos dizer, com toda a franqueza, que em toda a nossa conduta temos sido puros e sinceros confiando na graça do Senhor e não na sabedoria do mundo.

suporteis as mesmas aflições que nós também sofremos.

7 E a nossa esperança a vosso respeito está firme, sabendo que, visto que sois participantes dos sofrimentos, assim também sereis da consolação.

8 Irmãos, não queremos que ignoreis a tribulação pela qual passamos na Ásia, porque foi muito acima das nossas forças, de tal modo que chegamos a desesperar da própria vida.

9 Na verdade, tínhamos sobre nós a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus, que ressuscita os mortos.

10 Ele nos livrou de tão horrível perigo de morte e continuará nos livrando. É nele que esperamos, e ele ainda nos livrará,

11 com a ajuda também de vossas orações por nós, para que, pelo favor que nos foi concedido pela intercessão de muitos, também por muitos sejam dadas graças a nosso respeito.

Por que Paulo demorou para ir a Corinto

12 Pois nosso motivo de orgulho é este: o testemunho da nossa consciência de que temos vivido no mundo, principalmente em relação a vós, em santidade e sinceridade que vêm de Deus, não em sabedoria carnal, mas na graça de Deus.

suportar com fortaleza os mesmos sofrimentos que nós também sofremos.

7A nossa esperança por vós é firme, sabendo que, como sois participantes dos sofrimentos, assim também o sereis do conforto.

8Pois não queremos que vós ignoreis, irmãos, a tribulação que nos sobreveio na Ásia, como fomos excessivamente sobrecarregados além das nossas forças, a ponto de perder a esperança até da vida.

9Mas nós temos tido, dentro de nós mesmos, a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, porém no Deus que ressuscita os mortos;

10o qual nos livrou de tão terrível morte e nos livrará; no qual temos esperado que também ainda nos livrará,

11ajudando-nos vós também com súplicas a nosso favor, para que, por muitas pessoas, sejam dadas graças por nós pelo dom que nos foi concedido por meio de muitos.

Paulo tem a sua consciência tranquila

12Pois a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência, de que, em santidade e sinceridade de Deus, não em sabedoria carnal, mas, na graça de Deus, nos temos comportado no mundo, e mais especialmente para convosco.

13 Porque nenhuma outra coisa vos escrevemos, além das que ledes e bem compreendeis; e espero que o compreendereis de todo,

14 como também já em parte nos compreendestes, que somos a vossa glória, como igualmente sois a nossa no Dia de Jesus, nosso SENHOR.

Paulo explica a sua demora em ir a Corinto

15 Com esta confiança, resolvi ir, primeiro, encontrar-me convosco, para que tivésseis um segundo benefício;

16 e, por vosso intermédio, passar à Macedônia, e da Macedônia voltar a encontrar-me convosco, e ser encaminhado por vós para a Judéia.

17 Ora, determinando isto, terei, porventura, agido com leviandade? Ou, ao deliberar, acaso delibero segundo a carne, de sorte que haja em mim, simultaneamente, o sim e o não?

18 Antes, como Deus é fiel, a nossa palavra para convosco não é sim e não.

19 Porque o Filho de Deus, Cristo Jesus, que foi, por nosso intermédio, anunciado entre vós, isto é, por mim, e Silvano, e Timóteo, não foi sim e não; mas sempre nele houve o sim.

13 Porque nenhumas outras coisas vos escrevemos, senão as que já sabeis ou também reconheceis; e espero que também até ao fim as reconhecereis.

14 Como também já em parte reconhecestes em nós, que somos a vossa glória, como também vós sereis a nossa no dia do Senhor Jesus.

15 E com esta confiança quis primeiro ir ter convosco, para que tivésseis uma segunda graça;

16 E por vós passar à macedônia, e da macedônia ir outra vez ter convosco, e ser guiado por vós à Judéia.

17 E, deliberando isto, usei porventura de leviandade? Ou o que delibero, o delibero segundo a carne, para que haja em mim sim, sim, e não, não?

18 Antes, como Deus é fiel, a nossa palavra para convosco não foi sim e não.

19 Porque o Filho de Deus, Jesus Cristo, que entre vós foi pregado por nós, isto é, por mim, Silvano e Timóteo, não foi sim e não; mas nele houve sim.

13Temos sido francos e sinceros ao escrevermos a vocês; e escrevemos de tal forma que vocês pudessem ler e entender.

14E já que, mesmo assim, vocês ainda não me entenderam bem, espero que um dia vocês me entenderão plenamente, para que possam orgulhar-se de mim, tal como nos orgulharemos de vocês naquele dia quando nosso Senhor Jesus voltar.

15Em vista de estar tão certo da compreensão e da confiança de vocês foi que planejei vê-los para que pudessem ser abençoados duplamente

16em minha viagem para a Macedônia, assim como depois, quando eu voltasse, pudessem me ajudar na minha jornada para a Judeia.

17Então, poderão estar indagando vocês, por que mudei de plano? Será que eu realmente ainda não me havia decidido? Ou serei eu como um homem do mundo, que diz “sim”, quando na realidade quer dizer “não”?

18Nunca! Tão certo como Deus é fiel, eu não sou esse tipo de pessoa. Meu “sim” quer dizer “sim”.

19Timóteo, Silvano e eu temos falado a vocês a respeito de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Ele não é alguém que diga “sim” quando quer dizer “não”. Ele sempre faz exatamente como diz.

13Pois não vos escrevemos coisa alguma, a não ser aquelas que ledes ou que compreendeis. E espero que também as compreendais plenamente,

14 como também já em parte nos compreendestes, de que somos o vosso motivo de orgulho, assim como sereis o nosso no dia do Senhor Jesus.

15 E, confiante nisso, quis primeiro visitar-vos, para que recebêsseis o segundo benefício

16 de visitá-los enquanto ia para a Macedônia, e de lá voltar até vós, e por vosso intermédio ser encaminhado à Judeia.

17Será que, ao decidir isso, usei de leviandade? Ou será que, ao decidir algo, faço-o como homem, para que haja de minha parte tanto um sim quanto um não?

18 Mas, assim como Deus é fiel, a nossa palavra em relação a vós não é um sim e um não,

19 pois Jesus Cristo, o Filho de Deus, que entre vós foi pregado por nós, isto é, por mim, Silvano e Timóteo, não foi um sim e um não; mas nele sempre houve sim.

13Pois não vos escrevemos outra coisa, senão aquilo que ou ledes ou mesmo reconheceis; e espero que o reconhecereis até o fim;

14assim também nos reconhecestes em parte, que somos a vossa glória, assim como vós também sois a nossa no Dia de nosso Senhor Jesus.

Explica a sua demora em ir vê-los

15Nesta, confiança, era a minha intenção, primeiro, ir ter convosco, para que recebêsseis um segundo benefício;

16e, por vós, passar à Macedônia, e da Macedônia ir ter outra vez convosco, e ser por vós encaminhado até a Judeia.

17Tendo eu, portanto, esta intenção, usei, porventura, de leviandade? Acaso, as coisas que proponho, proponho-as segundo a carne, para que haja comigo o sim, sim e o não, não?

18Mas, como Deus é fiel, a nossa palavra a vós não é sim e não.

19Pois o Filho de Deus, Cristo Jesus, que entre vós foi pregado por nós, a saber, por mim, Silvano e Timóteo, não se tornou sim e não, mas nele é sim.

20 Porque quantas são as promessas de Deus, tantas têm nele o sim; porquanto também por ele é o amém para glória de Deus, por nosso intermédio.

21 Mas aquele que nos confirma convosco em Cristo e nos ungiu é Deus,

22 que também nos selou e nos deu o penhor do Espírito em nosso coração.

23 Eu, porém, por minha vida, tomo a Deus por testemunha de que, para vos poupar, não tornei ainda a Corinto;

24 não que tenhamos domínio sobre a vossa fé, mas porque somos cooperadores de vossa alegria; porquanto, pela fé, já estais firmados.

2 Coríntios 2

1 Isto deliberei por mim mesmo: não voltar a encontrar-me convosco em tristeza.

2 Porque, se eu vos entristeço, quem me alegrará, senão aquele que está entristecido por mim mesmo?

3 E isto escrevi para que, quando for, não tenha tristeza da parte daqueles que deveriam alegrar-me, confiando em todos vós de que a minha alegria é também a vossa.

20 Porque todas quantas promessas há de Deus, são nele sim, e por ele o Amém, para glória de Deus por nós.

21 Mas o que nos confirma convosco em Cristo, e o que nos ungiu, é Deus,

22 O qual também nos selou e deu o penhor do Espírito em nossos corações.

23 Invoco, porém, a Deus por testemunha sobre a minha alma, que para vos poupar não tenho até agora ido a Corinto;

24 Não que tenhamos domínio sobre a vossa fé, mas porque somos cooperadores de vosso gozo; porque pela fé estais em pé.

2 Coríntios 2

1 Mas deliberei isto comigo mesmo: não ir mais ter convosco em tristeza.

2 Porque, se eu vos entristeço, quem é que me alegrará, senão aquele que por mim foi contristado?

3 E escrevi-vos isto mesmo, para que, quando lá for, não tenha tristeza da parte dos que deveriam alegrar-me; confiando em vós todos, que a minha alegria é a de todos vós.

20 Ele cumpre todas as promessas divinas, não importa quantas delas existam; e nós temos mostrado a todos como ele é fiel, e com isso damos glória ao seu nome.

21 Foi este Deus quem nos transformou, a mim e a vocês, para que permaneçamos firmes em Cristo, e nos ungiu.

22 Ele gravou em nós a sua marca — seu sinal de propriedade — e nos deu seu Espírito Santo em nosso coração como garantia de que nós lhe pertencemos e das coisas que ele vai nos dar.

23 Invoco a Deus como testemunha de que foi para não entristecê-los com uma severa repreensão que ainda não fui para Corinto visitá-los.

24 Não estamos querendo dominar sobre a sua fé; desejamos poder fazer algo para a alegria de vocês, pois é pela fé que vocês permanecem firmes.

2 Coríntios 2

1 Por isso resolvi não deixá-los tristes com outra visita dolorosa.

2 Porque, se eu os entristecer, quem é que vai me alegrar? Como poderão me alegrar se eu lhes causar tristeza?

3 Foi por isso que eu lhes escrevi daquela maneira em minha última carta, a fim de que vocês acertassem as coisas erradas antes que eu fosse. Então, quando eu for, não serei entristecido justamente por aqueles que compartilhariam da minha alegria. Eu tinha certeza de que a

20 Pois, tantas quantas forem as promessas de Deus, nele está o sim. Portanto, também é por meio dele que o amém é dado para a glória de Deus por nosso intermédio.

21 Mas é Deus quem nos mantém firmes convosco em Cristo, e foi ele quem nos ungiu.

22 Foi ele também quem nos selou e pôs o Espírito como garantia em nosso coração.

23 Invoco a Deus por minha testemunha de que foi para vos poupar que não voltei mais a Corinto.

24 Não que tenhamos domínio sobre a vossa fé, mas somos vossos cooperadores para que tenhais alegria, pois é pela fé que estais firmados.

2 Coríntios 2

1 Assim, decidi que não mais iria visitar-vos com tristeza.

2 Porque, se vos entristeço, quem então me alegra, a não ser quem tem sido entristecido por mim?

3 Isso escrevi para que, ao chegar, não tenha tristeza da parte dos que deveriam alegrar-me. Quanto a todos vós, eu estava convencido de que a minha alegria é a de todos vós.

20 Por isso, tantas quantas forem as promessas de Deus, nele está o sim; porquanto também por ele é o amém para a glória de Deus, por nosso intermédio.

21 Aquele que nos confirma convosco em Cristo e nos ungiu é Deus,

22 que também imprimiu em nós o seu selo e, em nossos corações deu o penhor do Espírito.

23 Mas eu tomo a Deus por testemunha sobre a minha alma, de que, para vos poupar, é que não fui mais a Corinto.

24 Não porque temos domínio sobre a vossa fé, mas porque somos cooperadores do vosso gozo; pois, pela fé, estais firmes.

2 Coríntios 2

1 Eu, porém, determinei isso por mim mesmo: não ir ter convosco outra vez em tristeza.

2 Pois, se eu vos entristeço, quem é, então, o que me alegra, senão aquele que por mim é entristecido?

3 Isso mesmo escrevi, para que, chegando, eu não tenha tristeza da parte dos que me deviam alegrar, tendo esta confiança em todos vós que o de meu gozo é o de todos vós.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Porque, no meio de muitos sofrimentos e angústias de coração, vos escrevi, com muitas lágrimas, não para que ficásseis entristecidos, mas para que conhecêsseis o amor que vos consagro em grande medida.

O penitente deve ser readmitido na igreja

5 Ora, se alguém causou tristeza, não o fez apenas a mim, mas, para que eu não seja demasiadamente áspero, digo que em parte a todos vós;

6 basta-lhe a punição pela maioria.

7 De modo que deveis, pelo contrário, perdoar-lhe e confortá-lo, para que não seja o mesmo consumido por excessiva tristeza.

8 Pelo que vos rogo que confirmeis para com ele o vosso amor.

9 E foi por isso também que vos escrevi, para ter prova de que, em tudo, sois obedientes.

10 A quem perdoais alguma coisa, também eu perdôo; porque, de fato, o que tenho perdoado (se alguma coisa tenho perdoado), por causa de vós o fiz na presença de Cristo;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 Porque em muita tribulação e angústia do coração vos escrevi, com muitas lágrimas, não para que vos entristecêsseis, mas para que conhecêsseis o amor que abundantemente vos tenho.

5 Porque, se alguém me contristou, não me contristou a mim senão em parte, para vos não sobrecarregar a vós todos.

6 Basta-lhe ao tal esta repreensão feita por muitos.

7 De maneira que pelo contrário deveis antes perdoar-lhe e consolá-lo, para que o tal não seja de modo algum devorado de demasiada tristeza.

8 Por isso vos rogo que confirmeis para com ele o vosso amor.

9 E para isso vos escrevi também, para por esta prova saber se sois obedientes em tudo.

10 E a quem perdoardes alguma coisa, também eu; porque, o que eu também perdoei, se é que tenho perdoado, por amor de vós o fiz na presença de Cristo; para que não sejamos vencidos por Satanás;

NOVA BÍBLIA VIVA

felicidade de vocês estava tão ligada a mim que vocês não se sentiriam felizes, a não ser que eu fosse com alegria.

4Escrevi aquela carta com aflição e angústia! Ela quase despedaçou meu coração, e digo-lhes francamente que chorei por causa dela. Eu não queria entristecê-los, mas tinha que mostrar-lhes quão profundamente os amava e me preocupava com o que estava acontecendo a vocês.

5Lembrem-se de que o homem acerca do qual escrevi, aquele que causou todo aquele transtorno, não me causou tanta tristeza quanto a vocês. Não quero ser mais severo com ele do que devo.

6Ele já foi suficientemente castigado com a reprovação da maioria de vocês.

7Agora é o momento de perdoá-lo e confortá-lo. Caso contrário, ele poderá ficar excessivamente desanimado.

8Assim, eu lhes peço que mostrem a ele agora que vocês verdadeiramente ainda o amam muito.

9E lhes escrevi daquele modo para poder verificar até que ponto vocês seriam obedientes ao meu ensino.

10Quando vocês perdoam alguém, eu também perdoo. E tudo quanto eu perdoei, se é que havia alguma coisa para perdoar, perdoei-o na presença de Cristo, para o bem de vocês,

ALMEIDA SÉCULO 21

4 Porque vos escrevi em meio a muita tribulação e angústia de coração, com muitas lágrimas, não para que vos entristecêsseis, mas para que soubésseis do amor intenso que tenho por vós.

5 Se alguém tem causado tristeza, não tem entristecido somente a mim, mas, em parte, para não ser severo demais, a todos vós.

6 Basta a tal pessoa a repreensão dada pela maioria.

7 Assim, pelo contrário, deveis perdoá-lo e consolá-lo, para que não seja consumido por tristeza excessiva.

8Portanto, insisto convosco que confirmeis o vosso amor para com ele.

9 Foi por isso que também vos escrevi: para saber se, por meio dessa prova, sois obedientes em tudo.

10Se perdoardes alguma coisa a alguém, também eu lhe perdoo; se é que tenho perdoado alguma coisa, foi por vossa causa que o fiz na presença de Cristo, para que Satanás não leve vantagem sobre nós,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

4Pois, em muita tribulação e angústia de coração, vos escrevi com muitas lágrimas, não para que fôsseis entristecidos, mas para que conhecêsseis o amor que mais abundantemente tenho para convosco.

O penitente deve ser readmitido na igreja

5Mas, se alguém tem causado tristeza, tem causado tristeza não a mim, porém em parte (para não ser severo demais) a todos vós.

6Basta a esse tal esta repreensão dada pelo maior número,

7de modo que pelo contrário deveis, antes, perdoar-lhe e confortá-lo, para que o tal não seja consumido pela demasiada tristeza.

8Por isso, vos rogo que confirmeis a vossa caridade para com ele;

9pois para esse fim também escrevi, para, por essa vossa prova, conhecer se em tudo sois obedientes.

10A quem vós perdoais alguma coisa, também eu; pois o que eu tenho perdoado, se alguma coisa tenho perdoado, é por amor de vós na presença de Cristo,

11 para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios.

11 Porque não ignoramos os seus ardís.

11a fim de que Satanás, com a sua astúcia, não obtivesse vantagens sobre nós; pois conhecemos bem tudo o que ele está procurando fazer.

11 porque não ignoramos as suas artimanhas.

11para que Satanás não ganhe alguma vantagem sobre nós, porque não ignoramos as suas maquinações.

A intranquilidade de Paulo não encontrando Tito

Desapontado por não achar a Tito

12 Ora, quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho de Cristo, e uma porta se me abriu no SENHOR,

12 Ora, quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho de Cristo, e abrindo-se-me uma porta no Senhor,

12Ora, quando cheguei à cidade de Trôade, o Senhor me deu oportunidades enormes para pregar o evangelho de Cristo.

12 Quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho de Cristo, ainda que uma porta me tivesse sido aberta pelo Senhor,

12Quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho de Cristo, e quando me foi aberta uma porta no Senhor,

13 não tive, contudo, tranqüilidade no meu espírito, porque não encontrei o meu irmão Tito; por isso, despedindo-me deles, parti para a Macedônia.

13 Não tive descanso no meu espírito, porque não achei ali meu irmão Tito; mas, despedindo-me deles, parti para a macedônia.

13Contudo, Tito, meu querido irmão, não estava lá para me encontrar e eu não tive sossego no meu espírito, procurando saber onde ele estaria e o que lhe teria acontecido. Assim, despedi-me deles e fui direto para a Macedônia.

13 não tive descanso no meu espírito, pois não encontrei ali meu irmão Tito. Assim, despedindo-me deles, parti para a Macedônia.

13não tive alívio para o meu espírito, porque não achei a meu irmão Tito; mas, despedindo-me deles, parti para a Macedônia.

A vitória de Cristo no ministério apostólico

O caráter e os frutos do ministério de Paulo

O caráter e os frutos dos seus trabalhos

14 Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento.

14 E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por meio de nós manifesta em todo o lugar a fragrância do seu conhecimento.

14Mas, demos graças a Deus, porque Cristo, por meio daquilo que fez, sempre nos conduz em vitória, de modo que agora, aonde quer que vamos, ele nos usa para falarmos aos outros a respeito do Senhor, e para espalharmos o evangelho como um perfume suave.

14 Mas, graças a Deus, que em Cristo sempre nos conduz em triunfo e por meio de nós manifesta em todo lugar o aroma do seu conhecimento;

14 Graças, porém, a Deus que em Cristo sempre nos conduz em triunfo, e que por nosso meio faz sentir o cheiro do seu conhecimento em todo lugar.

15 Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo, tanto nos que são salvos como nos que se perdem.

15 Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem.

15Para com Deus, somos um aroma refrescante e saudável de Cristo, um perfume tanto para os salvos como para os que estão se perdendo.

15 porque para Deus somos o bom aroma de Cristo, tanto entre os que estão sendo salvos como entre os que estão perecendo.

15Pois para Deus somos o bom cheiro de Cristo nos que são salvos e nos que perecem.

16 Para com estes, cheiro de morte para morte; para com aqueles, aroma de vida para vida. Quem, porém, é suficiente para estas coisas?

16 Para estes certamente cheiro de morte para morte; mas para aqueles cheiro de vida para vida. E para estas coisas quem é idôneo?

16Para aqueles que estão se perdendo, somos um odor temível de morte e condenação, enquanto para aqueles que conhecem a Cristo somos um perfume vivificante. Mas quem é capacitado para uma tarefa dessas?

16 Para estes, somos cheiro de morte para morte, mas para aqueles, aroma de vida para vida. E quem está preparado para essas coisas?

16Para uns, na verdade, cheiro de morte para morte, para outros, porém, cheiro de vida para vida. E para essas coisas quem é idôneo?

17 Porque nós não estamos, como tantos outros, mercadejando a palavra de Deus; antes, em Cristo é que falamos na presença de Deus, com sinceridade e da parte do próprio Deus.

2 Coríntios 3

A excelência do ministério da nova aliança

1 Começamos, porventura, outra vez a recomendar-nos a nós mesmos? Ou temos necessidade, como alguns, de cartas de recomendação para vós outros ou de vós?

2 Vós sois a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos os homens,

3 estando já manifestos como carta de Cristo, produzida pelo nosso ministério, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivente, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, isto é, nos corações.

4 E é por intermédio de Cristo que temos tal confiança em Deus;

5 não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se

17 Porque nós não somos, como muitos, falsificadores da palavra de Deus, antes falamos de Cristo com sinceridade, como de Deus na presença de Deus.

2 Coríntios 3

1 Porventura começamos outra vez a louvar-nos a nós mesmos? Ou necessitamos, como alguns, de cartas de recomendação para vós, ou de recomendação de vós?

2 Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens.

3 Porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração.

4 E é por Cristo que temos tal confiança em Deus;

5 Não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós

17Só aqueles que, como nós mesmos, são homens verdadeiros, enviados por Deus, falando com o poder de Cristo, e com o olhar divino sobre nós. Porque não somos como aqueles cujo propósito é negociar a palavra de Deus para conseguir com isso um bom lucro.

2 Coríntios 3

1Estaremos nós começando a ser como aqueles falsos mestres entre vocês, que precisam lhes contar tudo a respeito de si mesmos, e levar consigo longas cartas de recomendação? Creio que vocês não precisam de uma carta de alguém para falar-lhes a nosso respeito. E nós também não precisamos de uma recomendação de vocês!

2A única carta que eu necessito são vocês, vocês mesmos! Vocês são a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos.

3Eles podem ver que vocês são uma carta de Cristo, escrita por nós. Carta escrita não com pena e tinta, mas pelo Espírito do Deus vivo; não esculpida em tábuas de pedra, mas em corações humanos.

4Dizemos isso por causa da grande confiança que temos em Deus, por meio de Cristo.

5Não porque pensemos que podemos fazer por nós mesmos qualquer coisa de valor

17 Porque não somos mercenários da palavra de Deus, como tantos outros; mas falamos em Cristo com sinceridade, da parte de Deus e na sua presença.

2 Coríntios 3

1 Será que começamos outra vez a recomendar a nós mesmos? Ou será que precisamos, à semelhança de alguns, de cartas de recomendação para vós ou da parte de vós?

2 Vós mesmos sois a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos,

3 manifestos como carta de Cristo, ministrada por nós, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de corações de carne.

4 E é por meio de Cristo que temos tal confiança em Deus.

5 Não que sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se viesse de nós

17Pois não estamos, como muitos, mercadejando com a palavra de Deus; mas é com sinceridade, mas é de Deus, perante Deus que, em Cristo, falamos.

2 Coríntios 3

O ministério da justiça excede o ministério da condenação

1Começamos de novo, a nos recomendar a nós mesmos? Ou precisamos, como alguns, de cartas de recomendação para vós ou de vós?

2Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens,

3sendo manifesto que sois carta de Cristo, feita por nosso ministério, escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedras, mas em tábuas de carne de coração.

4Temos uma tal confiança em Deus por Cristo.

5Não que sejamos capazes por nós mesmos de julgar alguma coisa, como de nós

partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus,

6 o qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.

7 E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, se revestiu de glória, a ponto de os filhos de Israel não poderem fitar a face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, ainda que desvanecente,

8 como não será de maior glória o ministério do Espírito!

9 Porque, se o ministério da condenação foi glória, em muito maior proporção será glorioso o ministério da justiça.

10 Porquanto, na verdade, o que, outrora, foi glorificado, neste respeito, já não resplandece, diante da atual sobreexcelente glória.

11 Porque, se o que se desvanecia teve sua glória, muito mais glória tem o que é permanente.

Onde há o Espírito do Senhor, aí há liberdade

12 Tendo, pois, tal esperança, servimo-nos de muita ousadia no falar.

mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus,

6 O qual nos fez também capazes de ser ministros de um novo testamento, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata e o espírito vivifica.

7 E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, a qual era transitória,

8 Como não será de maior glória o ministério do Espírito?

9 Porque, se o ministério da condenação foi glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça.

10 Porque também o que foi glorificado nesta parte não foi glorificado, por causa desta excelente glória.

11 Porque, se o que era transitório foi para glória, muito mais é em glória o que permanece.

12 Tendo, pois, tal esperança, usamos de muita ousadia no falar.

duradouro. O único poder que possuímos e o êxito que obtemos vêm de Deus.

6Ele é quem nos tem ajudado a contar aos outros a sua nova aliança. Nós não pregamos a Lei, mas anunciamos a aliança do Espírito, pois a letra mata, mas o Espírito lhes dá a vida.

7Entretanto, aquele velho sistema de lei, gravado com letras em pedras, que terminava em morte, veio com tal glória que o povo não podia fixar os olhos no rosto de Moisés, por causa do resplendor do seu rosto, ainda que esse brilho já estivesse se desvanecendo.

8Não deveríamos esperar uma glória muito maior nestes dias quando o Espírito Santo está concedendo vida?

9Se o plano que trouxe condenação era glorioso, muito mais glorioso ainda é o plano que justifica os homens perante Deus.

10De fato, aquela primeira glória, tal como foi mostrada no rosto de Moisés, não vale nada em comparação com a glória deslumbrante da nova aliança.

11Portanto, se o velho sistema, que se desvaneceu até acabar, era cheio de glória celestial, a glória do novo plano de Deus para a nossa salvação sem dúvida nenhuma é muito maior, pois é eterna.

12E, porque temos essa esperança, agimos com grande confiança.

mesmos, mas a nossa capacidade vem de Deus.

6 Foi ele quem também nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito; porque a letra mata, mas o Espírito dá vida.

7 Se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fixar os olhos no rosto de Moisés, por causa do seu brilho, que estava se dissipando,

8 como não será de maior glória o ministério do Espírito?

9 Porque, se o ministério que traz a condenação era glorioso, quanto mais glorioso ainda será o ministério que traz a justiça!

10Pois, na verdade, o que foi glorioso deixou de sê-lo, em comparação com a glória extremamente maior.

11Porque, se o que estava se dissipando era glorioso, muito mais glorioso será o que permanece.

12 Tendo, pois, tal esperança, valemo-nos de muita confiança no falar.

mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus,

6o qual também nos fez idôneos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; pois a letra mata, mas o espírito vivifica.

7Se, porém, o ministério da morte, escrito e gravado em pedras, se revestiu de tanta glória, que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos no rosto de Moisés em razão da glória do seu rosto, a qual se estava desvanecendo,

8como não será mais glorioso o ministério do espírito?

9Se o ministério da condenação era glória, muito mais excede em glória o ministério da justiça.

10Na verdade, o que foi feito glorioso, não o é neste respeito, por causa da glória mais excelente.

11Pois, se aquilo que se desvanece era glorioso, muito mais glorioso é o que permanece.

Onde há o Espírito do Senhor, aí há liberdade

12 Tendo, então, tal esperança, usamos de grande franqueza

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

13 E não somos como Moisés, que punha
véu sobre a face, para que os filhos de
Israel não atentassem na terminação do
que se desvanecia.

14 Mas os sentidos deles se embotaram.
Pois até ao dia de hoje, quando fazem a
leitura da antiga aliança, o mesmo véu
permanece, não lhes sendo revelado que,
em Cristo, é removido.

15 Mas até hoje, quando é lido Moisés, o
véu está posto sobre o coração deles.

16 Quando, porém, algum deles se
converte ao SENHOR, o véu lhe é retirado.
17 Ora, o SENHOR é o Espírito; e, onde
está o Espírito do SENHOR, aí há
liberdade.

18 E todos nós, com o rosto desvendado,
contemplando, como por espelho, a glória
do SENHOR, somos transformados, de
glória em glória, na sua própria imagem,
como pelo SENHOR, o Espírito.

2 Coríntios 4

Paulo cumpre o seu ministério com fidelidade

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

13 E não somos como Moisés, que punha
um véu sobre a sua face, para que os filhos
de Israel não olhassem firmemente para o
fim daquilo que era transitório.

14 Mas os seus sentidos foram
endurecidos; porque até hoje o mesmo véu
está por levantar na lição do velho
testamento, o qual foi por Cristo abolido;

15 E até hoje, quando é lido Moisés, o véu
está posto sobre o coração deles.

16 Mas, quando se converterem ao Senhor,
então o véu se tirará.

17 Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está
o Espírito do Senhor, aí há liberdade.

18 Mas todos nós, com rosto descoberto,
refletindo como um espelho a glória do
Senhor, somos transformados de glória em
glória na mesma imagem, como pelo
Espírito do Senhor.

2 Coríntios 4

NOVA BÍBLIA VIVA

13Não como Moisés fez, quando colocou
um véu sobre o rosto para que os israelitas
não pudessem ver a glória desvanecer-se.

14Não só o rosto de Moisés estava coberto
com o véu, mas a mente e o entendimento
do seu povo também estavam vendados e
obscurecidos. Ainda agora, quando a
antiga aliança é lida, os corações e as
mentes dos judeus estão cobertos com um
grosso véu, porque eles não podem ver
nem entender o sentido verdadeiro da
antiga aliança. Porque este véu só pode ser
removido por meio de Cristo.

15Até o dia de hoje, quando eles leem os
escritos de Moisés, um véu cobre os seus
corações.

16Mas sempre que alguém se volta de seus
pecados para o Senhor, o véu é retirado.

17O Senhor é o Espírito que lhes concede
a vida, e onde está o Espírito, aí há
liberdade.

18E todos nós, no entanto, não temos um
véu sobre nosso rosto e podemos ser
espelhos que refletem claramente a glória
do Senhor. À medida que o Espírito do
Senhor trabalha dentro de nós, somos
transformados com glória cada vez maior,
e tornamo-nos mais e mais semelhantes a
ele.

2 Coríntios 4

ALMEIDA SÉCULO 21

13 E não somos como Moisés, que colocava
um véu sobre o rosto, para que os
israelitas não fixassem os olhos no restante
da glória que se dissipava.

14 Mas a mente deles tornou-se insensível.
Pois até hoje, quando ouvem a leitura da
antiga aliança, o mesmo véu permanece e
não lhes é retirado, pois somente em
Cristo ele é removido.

15Sim, até hoje, sempre que Moisés é lido,
há um véu sobre o coração deles.

16 Contudo, quando um deles se converte
ao Senhor, o véu é retirado.

17 O Senhor é o Espírito; e onde está o
Espírito do Senhor aí há liberdade.

18 Mas todos nós, com o rosto descoberto,
refletindo como um espelho a glória do
Senhor, somos transformados de glória em
glória na mesma imagem, que vem do
Espírito do Senhor.

2 Coríntios 4

O ministério de Paulo concentra-se em Jesus Cristo

TRADUÇÃO BRASILEIRA

13e não somos como Moisés, que punha
um véu sobre o seu rosto, para que os
filhos de Israel não fixassem os olhos no
final daquilo que se desvanecia.

14Mas as suas mentes foram endurecidas.
Pois, até o dia de hoje, na leitura da antiga
aliança, permanece o mesmo véu, não lhes
sendo revelado que, em Cristo, é ele
tirado.

15Contudo, até o dia de hoje, sempre que
leem a Moisés, está posto um véu sobre o
coração deles;
16todas as vezes, porém, que algum deles
se converter ao Senhor, o véu lhe é tirado.

17Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde há o
Espírito do Senhor, aí há liberdade.

18Mas todos nós, com rosto sem
véu, contemplando como em espelho a
glória do Senhor, somos transformados na
mesma imagem, de glória em glória,
como pelo Senhor, o Espírito.

2 Coríntios 4

Paulo cumpre o seu ministério com fidelidade

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Pelo que, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;	1 Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;	1Foi o próprio Deus, em sua misericórdia, que nos deu este trabalho maravilhoso, e por isso nunca desanimamos.	1 Portanto, tendo este ministério pela misericórdia que nos foi concedida, não nos desanimamos.	1Por isso, tendo este ministério, como alcançamos misericórdia, não desmaiamos;
2 pelo contrário, rejeitamos as coisas que, por vergonhosas, se ocultam, não andando com astúcia, nem adulterando a palavra de Deus; antes, nos recomendamos à consciência de todo homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade.	2 Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade.	2Não procuramos enganar o povo para que creia — não estamos interessados em fazer trapaça com ninguém. Nunca procuramos fazer com que alguém creia que a palavra de Deus ensina o que ela não ensina. Nós nos abstemos de todos esses métodos vergonhosos. Achamo-nos na presença de Deus quando expomos a palavra, e por isso dizemos a verdade, como todos quantos nos conhecem concordarão.	2 Pelo contrário, rejeitamos as coisas ocultas, que são vergonhosas, não procedendo com astúcia, nem distorcendo a palavra de Deus. Mas, pela proclamação pública da verdade, recomendamo-nos à consciência de todos os homens diante de Deus.	2porém temos renunciado as coisas ocultas, que são vergonhosas, não andando em astúcia, nem mercadejando com a palavra de Deus, mas, pela manifestação da verdade, recomendando-nos à consciência de todos os homens diante de Deus.
3 Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto,	3 Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto.	3Se para alguém o evangelho que pregamos está oculto, ele está oculto para aquele que está se perdendo.	3 Se o nosso evangelho está encoberto, é para os que estão perecendo que está encoberto,	3Se ainda um véu permanece sobre o nosso evangelho, naqueles que perecem está o véu,
4 nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.	4 Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.	4Satanás, o deus deste mundo pecaminoso, o fez cego, incapaz de ver a luz do evangelho da glória de Cristo, que mostra como Deus realmente é.	4 entre os quais o deus deste século cegou a mente dos incrédulos, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.	4nos quais o deus deste mundo cegou as mentes dos incrédulos, para que não lhes raiasse a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.
5 Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como SENHOR e a nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus.	5 Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus.	5Nós não vamos de um lado para outro pregando-nos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor. Tudo quanto dizemos de nós mesmos é que somos escravos de vocês por causa daquilo que Jesus fez por nós.	5 Pois não pregamos a nós mesmos, mas a Jesus Cristo, o Senhor, e a nós mesmos como vossos servos por causa de Jesus.	5Pois não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e nós mesmos, como vossos servos, por amor de Jesus.
6 Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.	6 Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo.	6Pois Deus, que disse: “Haja luz na escuridão”, nos fez compreender que é o brilho da sua glória que se vê no rosto de Jesus Cristo.	6 Porque Deus, que disse: Das trevas brilhará a luz, foi ele mesmo quem brilhou em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo.	6Pois Deus, que diz: Das trevas brilhará a luz, é quem brilhou em nossos corações para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo.
O poder de Paulo vem só de Deus				**O poder de Paulo vem só de Deus**

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.	7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.	7Entretanto, este tesouro precioso está encerrado num vaso de barro, isto é, no nosso corpo fraco. Todo mundo pode ver que o poder glorioso que está dentro provém de Deus, e não de nós.	7 Temos, porém, esse tesouro em vasos de barro, para que o poder extraordinário seja de Deus e não nosso.	7Temos, porém, esse tesouro em vasos de barro, a fim de que a excelência do poder seja de Deus e não venha de nós.
8 Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; perplexos, porém não desanimados;	8 Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.	8De todos os lados somos oprimidos pelas dificuldades, porém não somos esmagados. Ficamos perplexos porque não sabemos a razão de certas coisas nos acontecerem, mas não desesperados.	8Sofremos pressões de todos os lados, mas não estamos arrasados; ficamos perplexos, mas não desesperados;	8Em tudo, somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desesperados;
9 perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos;	9 Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos;	9Somos perseguidos, mas não abandonados. Somos abatidos, mas não somos destruídos.	9 somos perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos;	9perseguidos, mas não abandonados; derribados, mas não destruídos;
10 levando sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo.	10 Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos;	10Este nosso corpo está constantemente enfrentando a morte, tal como aconteceu com Jesus; assim, fica bem claro a todos que a vida de Jesus é revelada em nosso corpo.	10 trazendo sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo.	10sempre levando no corpo a mortificação de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifestada em nosso corpo.
11 Porque nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal.	11 E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal.	11Sim, vivemos sob constante perigo de morte para nossas vidas por amor a Jesus, para que a sua vida também se manifeste em nossos corpos mortais.	11 Pois nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo mortal.	11Pois nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifestada na nossa carne mortal.
12 De modo que, em nós, opera a morte, mas, em vós, a vida.	12 De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida.	12De modo que a morte está agindo em nós, porém isso resulta em vida para vocês.	12De modo que em nós atua a morte, mas em vós, a vida.	12Assim, a morte opera em nós, mas a vida, em vós.
13 Tendo, porém, o mesmo espírito da fé, como está escrito: Eu cri; por isso, é que falei. Também nós cremos; por isso, também falamos,	13 E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos.	13Está escrito: “Cri, por isso falei” Pois assim nós, que temos a mesma fé em Deus, também falamos porque cremos.	13 Todavia, uma vez que temos o mesmo espírito de fé, conforme está escrito: Cri, por isso falei; também nós cremos, por isso também falamos.	13Mas, tendo o mesmo espírito da fé, conforme está escrito: Cri, por isso falei. Também nós cremos; por isso, também falamos,
14 sabendo que aquele que ressuscitou o SENHOR Jesus também nos ressuscitará com Jesus e nos apresentará convosco.	14 Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco.	14E sabemos que o mesmo Deus que ressuscitou o Senhor Jesus da morte também nos ressuscitará com Jesus, e nos apresentará a ele juntamente com vocês.	14 Sabemos que aquele que ressuscitou Jesus também nos ressuscitará com ele e nos apresentará convosco.	14sabendo que aquele que ressuscitou ao Senhor Jesus também nos ressuscitará a nós com Jesus e nos apresentará convosco.
15 Porque todas as coisas existem por amor de vós, para que a graça, multiplicando-se,	15 Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio	15Estes nossos sofrimentos são para o benefício de vocês. E, quantos mais dentre	15 Pois tudo é para o vosso benefício, para que a graça multiplicada por causa de	15Pois tudo é por amor de vós, para que a graça, sendo multiplicada por muitos, faça

torne abundantes as ações de graças por meio de muitos, para glória de Deus.

O desígnio e efeito das aflições

16 Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia.

17 Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação,

18 não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas.

2 Coríntios 5

Ausentes do corpo e presentes com o Senhor

1 Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus.

2 E, por isso, neste tabernáculo, gememos, aspirando por sermos revestidos da nossa habitação celestial;

3 se, todavia, formos encontrados vestidos e não nus.

de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus.

16 Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia.

17 Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente;

18 Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas.

2 Coríntios 5

1 Porque sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus.

2 E por isso também gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação, que é do céu;

3 Se, todavia, estando vestidos, não formos achados nus.

vocês forem ganhos para Cristo pela sua graça, maior será o número de pessoas que farão orações de agradecimento para a glória de Deus.

16Por isso nunca desanimamos. Embora os nossos corpos se gastem, a força interior vai se renovando dia a dia.

17Estes nossos sofrimentos e aflições, leves e momentâneos, não durarão muito tempo. Entretanto, este curto tempo de angústia resultará em uma glória eterna sobre nós para todo o sempre!

18Portanto, não olhamos para aquilo que podemos ver atualmente, mas olhamos para aquilo que não se vê. Pois o que se pode ver dura apenas pouco tempo, mas o que não se vê durará eternamente.

2 Coríntios 5

1Porque nós sabemos que quando morrermos e deixarmos este corpo teremos um maravilhoso corpo novo no céu, um lar que será nosso para todo o sempre, feito para nós pelo próprio Deus, e não por mãos humanas.

2Como vamos ficando cada vez mais cansados deste corpo atual! Eis por que esperamos com ansiedade o dia quando teremos um corpo celestial, que vestiremos com roupas novas.

3Porque nós não seremos apenas espíritos sem corpo.

muitos faça transbordar as ações de graças para a glória de Deus.

As coisas visíveis contrapõem-se às invisíveis

16 Por isso não nos desanimamos. Ainda que o nosso exterior esteja se desgastando, o nosso interior está sendo renovado todos os dias.

17 Pois nossa tribulação leve e passageira produz para nós uma glória incomparável, de valor eterno,

18 pois não fixamos o olhar nas coisas visíveis, mas naquelas que não se veem; pois as visíveis são temporárias, ao passo que as que não se veem são eternas.

2 Coríntios 5

1 Sabemos que, se esta nossa tenda, nossa casa terrena, for destruída, temos um edifício da parte de Deus, uma casa eterna no céu, não feita por mãos humanas.

2 Enquanto estamos nessa tenda, gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação celestial,

3 pois, se de fato estivermos vestidos, não seremos achados despidos.

abundar a ação de graças para a glória de Deus.

O desígnio e efeito das aflições

16Por isso, não desmaiamos; mas, ainda que em nós pereça o homem exterior, o homem interior renova-se de dia em dia.

17Pois a nossa leve aflição momentânea para nós produz cada vez mais abundantemente um eterno peso de glória,

18enquanto não olhamos para as coisas que se veem, mas, sim, para as que se não veem; porque as coisas que se veem são temporais, mas as coisas que se não veem são eternas.

2 Coríntios 5

Ausentes do corpo e presentes com o Senhor

1Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo for desfeita, temos de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus.

2Pois verdadeiramente neste tabernáculo gememos, desejando muito ser revestidos da nossa habitação que é do céu,

3se é que, estando vestidos, não formos achados nus.

4 Pois, na verdade, os que estamos neste tabernáculo gememos angustiados, não por querermos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida.

5 Ora, foi o próprio Deus quem nos preparou para isto, outorgando-nos o penhor do Espírito.

6 Temos, portanto, sempre bom ânimo, sabendo que, enquanto no corpo, estamos ausentes do SENHOR;

7 visto que andamos por fé e não pelo que vemos.

8 Entretanto, estamos em plena confiança, preferindo deixar o corpo e habitar com o SENHOR.

9 É por isso que também nos esforçamos, quer presentes, quer ausentes, para lhe sermos agradáveis.

10 Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo.

O zelo apostólico de Paulo

11 E assim, conhecendo o temor do SENHOR, persuadimos os homens e somos cabalmente conhecidos por Deus; e espero que também a vossa consciência nos reconheça.

4 Porque também nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos carregados; não porque queremos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida.

5 Ora, quem para isto mesmo nos preparou foi Deus, o qual nos deu também o penhor do Espírito.

6 Por isso estamos sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor

7 (Porque andamos por fé, e não por vista).

8 Mas temos confiança e desejamos antes deixar este corpo, para habitar com o Senhor.

9 Pois que muito desejamos também ser-lhe agradáveis, quer presentes, quer ausentes.

10 Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal.

11 Assim que, sabendo o temor que se deve ao Senhor, persuadimos os homens à fé, mas somos manifestos a Deus; e espero que nas vossas consciências sejamos também manifestos.

4Este nosso corpo terreno nos faz gemer e suspirar, porém não gostaríamos de pensar em morrer e depois não possuir corpo algum. Desejamos revestir-nos do nosso novo corpo, de maneira tal que este corpo mortal seja absorvido pela vida.

5Isso é o que Deus preparou para nós e, como garantia, ele nos deu o seu Espírito Santo.

6Agora estamos confiantes e compreendemos que cada instante que gastamos neste corpo terreno é tempo gasto longe do nosso lar eterno, com o Senhor.

7Sabemos que essas coisas são verdadeiras pelo que cremos, e não pelo que vemos.

8E não estamos com medo, e sim bem animados para deixar de viver neste corpo, porque assim habitaremos com o Senhor.

9Assim, o nosso alvo é agradá-lo sempre em tudo quanto fazemos, quer estejamos aqui neste corpo ou fora deste corpo.

10Porque todos nós teremos de comparecer diante do tribunal de Cristo para sermos julgados. Cada um de nós receberá o que merecer pelas coisas boas ou más que tiver feito neste corpo terreno.

11É por causa desse reverente temor ao Senhor, sempre presente em nossas vidas, que trabalhamos tão arduamente para ganhar os outros. Deus conhece nosso coração, e sabe que ele é sincero nessa questão; e eu espero que vocês, bem no

4 Porque, enquanto estamos nessa tenda, gememos e somos afligidos, pois não queremos ser despidos, mas sim revestidos, para que aquilo que é mortal seja absorvido pela vida.

5 Foi Deus mesmo quem nos preparou para isso, e deu-nos o Espírito como garantia.

6 Portanto, estamos sempre confiantes, sabendo que, enquanto presentes no corpo, estamos ausentes do Senhor;

7 porque vivemos pela fé e não pelo que vemos.

8 Assim, estamos confiantes e preferimos estar ausentes do corpo e presentes com o Senhor.

9 Por isso também nos esforçamos para agradá-lo, quer no corpo, quer fora dele.

10 Pois é necessário que todos sejamos apresentados diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba retribuição pelo que fez por meio do corpo, de acordo com o que praticou, seja o bem, seja o mal.

O ministério da reconciliação

11 Portanto, sabendo o que significa temer o Senhor, procuramos convencer os homens. Contudo, já somos bem conhecidos por Deus, e espero que também sejamos bem conhecidos em vossa consciência.

4Pois, na verdade, os que estamos neste tabernáculo gememos, estando carregados, por não desejarmos ser despidos, mas revestidos; para que o que é mortal seja absorvido pela vida.

5Mas o que nos fez para este mesmo fim é Deus, que nos deu o penhor do Espírito.

6Temos, portanto, sempre bom ânimo e sabemos que, enquanto estamos presentes no corpo, estamos ausentes do Senhor

7(porque andamos por fé e não por visão);

8temos bom ânimo, digo, e antes queremos estar ausentes do corpo e presentes com o Senhor.

9É por isso que também nos esforçamos, quer presentes, quer ausentes, para lhe agradar.

10Pois é necessário que todos sejamos descobertos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba o que fez por meio do corpo, conforme o que praticou, o bem ou o mal.

O temor e o amor do Senhor

11Portanto, conhecendo o temor do Senhor, persuadimos aos homens, mas a Deus somos manifestos; e espero também que o sejamos nas vossas consciências.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		íntimo, verdadeiramente o saibam também.		
12 Não nos recomendamos novamente a vós outros; pelo contrário, damo-vos ensejo de vos gloriardes por nossa causa, para que tenhais o que responder aos que se gloriam na aparência e não no coração.	12 Porque não nos recomendamos outra vez a vós; mas damo-vos ocasião de vos gloriardes de nós, para que tenhais que responder aos que se gloriam na aparência e não no coração.	12Estamos nós procurando elogiar-nos a nós mesmos outra vez? Na verdade estamos dando a oportunidade de exultarem em nós. Vocês podem usar isso com aqueles que andam se gabando de terem boa aparência e não têm corações verdadeiros e sinceros.	12Não estamos de novo nos recomendando a vós, mas vos concedemos a oportunidade de vos orgulhardes por nossa causa, de modo que tenhais resposta para os que se orgulham das aparências e não do que está no coração.	12Não nos recomendamos de novo a vós, porém vos damos ocasião de vos gloriardes por nossa causa, para que tenhais que responder aos que exultam na aparência e não no coração.
13 Porque, se enlouquecemos, é para Deus; e, se conservamos o juízo, é para vós outros.	13 Porque, se enlouquecemos, é para Deus; e, se conservamos o juízo, é para vós.	13Estaremos loucos (em dizer tais coisas sobre nós mesmos)? Se assim for, é para dar glória a Deus. E se estamos em são juízo, é para benefício de vocês.	13Porque, se enlouquecemos, é por Deus que enlouquecemos; se não perdemos o juízo, é por vós que não o perdemos.	13Se enlouquecemos, é para Deus; se conservamos o juízo, é para vós.
14 Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram.	14 Porque o amor de Cristo nos constrange, julgando nós assim: que, se um morreu por todos, logo todos morreram.	14Qualquer coisa que nós façamos, não é certamente para o nosso próprio proveito, mas porque o amor de Cristo agora nos governa. Visto que cremos que Cristo morreu por todos, devemos crer também que já morremos para a velha vida.	14 Pois o que nos motiva é o amor de Cristo, porque concluímos que, se um morreu por todos, logo, todos morreram.	14Pois o amor de Cristo nos constrange, porque julgamos assim: um morreu por todos; portanto, todos morreram.
15 E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.	15 E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.	15Ele morreu por todos, para que todos quantos vivem — tendo recebido dele a vida eterna — possam viver não mais para si mesmos, para agradar-se a si mesmos, mas para aquele que morreu e novamente ressuscitou por eles.	15 E ele morreu por todos para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.	15Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e foi ressuscitado.
16 Assim que, nós, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne; e, se antes conhecemos Cristo segundo a carne, já agora não o conhecemos deste modo.	16 Assim que daqui por diante a ninguém conhecemos segundo a carne, e, ainda que também tenhamos conhecido Cristo segundo a carne, contudo agora já não o conhecemos deste modo.	16Portanto, deixem de ficar avaliando os servos de Cristo pelo que o mundo pensa a respeito deles, ou por aquilo que aparentam ser exteriormente. Antigamente, erradamente considerávamos Cristo como um simples ser humano igual a nós. Como pensamos de modo diferente agora!	16 Assim, daqui por diante não reconhecemos ninguém segundo os padrões humanos. E ainda que tenhamos conhecido Cristo segundo os padrões humanos, agora não o conhecemos mais desse modo.	16Por isso, nós, daqui em diante, não conhecemos a ninguém segundo a carne; ainda que temos conhecido a Cristo segundo a carne, agora, contudo, não o conhecemos mais desse modo.

17 E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

O ministério da reconciliação

18 Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação,

19 a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação.

20 De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus.

21 Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.

2 Coríntios 6

1 E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus

17 Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.

18 E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação;

19 Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação.

20 De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus.

21 Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.

2 Coríntios 6

1 E nós, cooperando também com ele, vos exortamos a que não recebais a graça de Deus em vão

17 Quando alguém está em Cristo, torna-se uma pessoa totalmente nova por dentro. Já não é mais a mesma pessoa. As coisas antigas já passaram e teve início uma nova vida!

18 Todas essas coisas novas vêm de Deus, que nos trouxe de volta a si mesmo por meio daquilo que Cristo Jesus fez. E Deus nos deu o privilégio de insistir com todos para que se reconciliem com ele.

19 Pois Deus estava em Cristo, reconciliando o mundo para si, não levando mais em conta os pecados dos homens contra eles, e sim apagando-os. Esta mensagem maravilhosa da reconciliação ele nos deu para transmitir aos outros.

20 Somos embaixadores de Cristo. Deus nos está usando para falar a vocês. Nós lhes imploramos, como se o próprio Cristo estivesse aqui suplicando a vocês: Aceitem o amor que ele lhes oferece — reconciliem-se com Deus.

21 Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós, para que nele nos tornássemos justiça de Deus.

2 Coríntios 6

1 Como cooperadores de Deus, nós imploramos a vocês que não desprezem essa mensagem maravilhosa da graça de Deus.

17 Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação; as coisas velhas já passaram, e surgiram coisas novas.

18 Mas todas essas coisas procedem de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos confiou o ministério da reconciliação.

19 Pois Deus estava em Cristo reconciliando consigo mesmo o mundo, não levando em conta as transgressões dos homens; e nos encarregou da mensagem da reconciliação.

20 Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus vos exortasse por nosso intermédio. Assim, suplicamos-vos por Cristo que vos reconcilieis com Deus.

21 Daquele que não tinha pecado Deus fez um sacrifício pelo pecado em nosso favor, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.

2 Coríntios 6

A dedicação de Paulo em seu ministério

1 E nós, como cooperadores de Deus, também vos exortamos a não receber a graça de Deus em vão.

17 Se alguém está em Cristo, é uma nova criação; passou o que era velho; eis que se fez novo.

18 Mas todas as coisas vêm de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação,

19 a saber, que Deus, em Cristo, estava reconciliando o mundo consigo, não lhes imputando as suas transgressões e tendo confiado a nós a palavra da reconciliação.

O ministério da reconciliação. As credenciais apostólicas

20 Somos, portanto, embaixadores por Cristo, como se Deus exortasse por nós; por Cristo, vos rogamos que vos reconcilieis com Deus.

21 Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós, para que nós nos tornássemos justiça de Deus nele.

2 Coríntios 6

1 Como cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebais a graça de Deus em vão

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 (porque ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação);	2 (Porque diz:Ouvi-te em tempo aceitável e socorri-te no dia da salvação;eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação).	2Pois Deus diz: “Seu clamor chegou a mim numa época favorável, quando as portas do acolhimento estavam bem abertas. Eu ajudei a você num dia quando a salvação estava sendo oferecida”. Agora mesmo Deus está pronto a dar-lhes acolhida. Hoje é o dia da salvação!	2 Porque ele diz: No tempo aceitável eu te escutei e no dia da salvação eu te socorri. Agora é o tempo aceitável, agora é o dia da salvação.	2(porque ele diz: No tempo aceitável, te escutei e, no dia da salvação, te socorri; eis, agora, o tempo aceitável, eis agora o dia da salvação);
3 não dando nós nenhum motivo de escândalo em coisa alguma, para que o ministério não seja censurado.	3 Não dando nós escândalo em coisa alguma, para que o nosso ministério não seja censurado;	3Nós procuramos viver de tal maneira que ninguém jamais fique ofendido ou se retraia de buscar o Senhor pelo modo como agimos, a fim de que ninguém possa encontrar falta em nós, e nossa mensagem caia em descrédito!	3 Não damos motivo de escândalo em coisa alguma, para que o nosso ministério não seja achado em falta.	3 não dando nós nenhuma ocasião de tropeço em coisa alguma, para que não seja censurado o nosso ministério;
A abnegação de Paulo				
4 Pelo contrário, em tudo recomendando-nos a nós mesmos como ministros de Deus: na muita paciência, nas aflições, nas privações, nas angústias,	4 Antes, como ministros de Deus, tornando-nos recomendáveis em tudo; na muita paciência, nas aflições, nas necessidades, nas angústias,	4De fato, em tudo o que fazemos procuramos mostrar que somos verdadeiros servos de Deus. Suportamos, com toda a paciência, o sofrimento, a fadiga e as aflições de toda espécie.	4 Antes, em tudo nos recomendamos como servos de Deus; em muita perseverança, em tribulações, em dificuldades, em angústias,	4mas em tudo recomendando-nos como ministros de Deus, em muita paciência, em aflições, em necessidades, em angústias,
5 nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns,	5 Nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns,	5Já fomos espancados, fomos postos em prisão, enfrentamos multidões furiosas, trabalhamos até a exaustão, ficamos acordados em noites insones de vigília e estivemos sem ter o que comer.	5 em chicoteamentos, em prisões, em tumultos, em trabalhos, em noites sem dormir, em jejuns,	5em açoites, em prisões, em tumultos, em trabalhos, em vigílias, em jejuns,
6 na pureza, no saber, na longanimidade, na bondade, no Espírito Santo, no amor não fingido,	6 Na pureza, na ciência, na longanimidade, na benignidade, no Espírito Santo, no amor não fingido,	6Já demonstramos que somos aquilo que afirmamos ser, por meio das nossas vidas íntegras, por meio da nossa pureza, conhecimento, paciência e bondade. Temos sido amorosos e cheios do Espírito Santo.	6 em pureza, em conhecimento, em paciência, em bondade, no Espírito Santo, no amor não fingido,	6na pureza, na ciência, na longanimidade, na bondade, no Espírito Santo, no amor sem fingimento,
7 na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, quer ofensivas, quer defensivas;	7 Na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, à direita e à esquerda,	7Temos sido verdadeiros, com o poder de Deus ajudando-nos em tudo quanto fazemos; batalhamos com as armas da justiça, armas de defesa e armas de ataque.	7 na mensagem da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, tanto de ataque como de defesa,	7na palavra da verdade, no poder de Deus; pelas armas da justiça à direita e à esquerda,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama, como enganadores e sendo verdadeiros;	8 Por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama; como enganadores, e sendo verdadeiros;	8Permanecemos leais ao Senhor, quer os outros nos honrem ou nos desonrem, quer nos difamem ou nos elogiem. Somos sinceros, porém nos chamam de mentirosos.	8 por honra e por desonra, por difamação e por boa reputação; como se fôssemos mentirosos, sendo, porém verdadeiros;	8por honra e por desonra, por má fama e por boa fama; como enganadores, ainda que verdadeiros;
9 como desconhecidos e, entretanto, bem conhecidos; como se estivéssemos morrendo e, contudo, eis que vivemos; como castigados, porém não mortos;	9 Como desconhecidos, mas sendo bem conhecidos; como morrendo, e eis que vivemos; como castigados, e não mortos;	9Somos tratados como desconhecidos, embora sejamos conhecidos por todos; vivemos à beira da morte, mas eis-nos aqui, ainda bem vivos. Temos sido maltratados, porém guardados da morte.	9como desconhecidos, porém bem conhecidos; como quem está morrendo, mas de fato vivendo; castigados, porém não mortos;	9como desconhecidos, ainda que bem conhecidos; como morrendo, e eis que vivemos; como castigados, ainda que não mortos;
10 entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo.	10 Como contristados, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como nada tendo, e possuindo tudo.	10Nossos corações doem, mas ao mesmo tempo temos a alegria do Senhor. Somos pobres, porém damos ricos presentes espirituais aos outros. Nada nos pertence, mas na verdade possuímos tudo.	10 entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo.	10como entristecidos, mas sempre nos regozijando; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como não tendo nada, mas possuindo tudo.
O amor com amor se paga			**Exortação à santidade**	**O amor com o amor se paga**
11 Para vós outros, ó coríntios, abrem-se os nossos lábios, e alarga-se o nosso coração.	11 Ó coríntios, a nossa boca está aberta para vós, o nosso coração está dilatado.	11Meus queridos amigos de Corinto! Eu contei-lhes tudo quanto sentia; eu os amo de todo o coração.	11 Ó, coríntios, temos falado abertamente convosco; nosso coração está aberto!	11 A nossa boca está aberta para vós, ó coríntios, o nosso coração está dilatado;
12 Não tendes limites em nós; mas estais limitados em vossos próprios afetos.	12 Não estais estreitados em nós; mas estais estreitados nos vossos próprios afetos.	12Qualquer frieza que haja entre nós não é por falta de amor de minha parte, mas vocês estão limitando o amor que têm por nós.	12Nossa afeição por vós não está restrita, mas tendes restringido vosso afeto para conosco.	12não estais estreitados em nós, mas estais estreitados em vossos afetos.
13 Ora, como justa retribuição (falo-vos como a filhos), dilatai-vos também vós.	13 Ora, em recompensa disto, (falo como a filhos) dilatai-vos também vós.	13Eu lhes falo agora como se vocês fossem verdadeiramente meus filhos. Abram seus corações para nós! Retribuam o nosso amor!	13 Em retribuição, falo como a filhos, abri também o vosso coração.	13Ora, retribuindo-nos conforme recebeis (falo como a filhos), dilatai-vos também vós.
Nenhuma comunhão com os incrédulos				**A amizade com idólatras proibida**
14 Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniqüidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?	14 Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas?	14Não entrem debaixo do mesmo jugo daqueles que não amam o Senhor, pois que tem o povo de Deus em comum com o povo do pecado? Como pode a luz conviver com as trevas?	14 Não vos coloqueis em jugo desigual com os incrédulos; pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? Que comunhão há entre luz e trevas?	14 Não vos ponhais debaixo de um jugo desigual com os incrédulos; pois que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade ou que comunhão tem a luz com as trevas?

15 Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo?
16 Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

17 Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o SENHOR; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei,

18 serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o SENHOR Todo-Poderoso.

2 Coríntios 7

1 Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus.

O afeto de Paulo para com os coríntios

2 Acolhei-nos em vosso coração; a ninguém tratamos com injustiça, a ninguém corrompemos, a ninguém exploramos.

3 Não falo para vos condenar; porque já vos tenho dito que estais em nosso coração para, juntos, morrermos e vivermos.

15 E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?

16 E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

17 Por isso saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor;E não toqueis nada imundo,E eu vos receberei;

18 E eu serei para vós Pai,E vós sereis para mim filhos e filhas, Diz o Senhor Todo-Poderoso.

2 Coríntios 7

1 Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus.

2 Recebei-nos em vossos corações; a ninguém agravamos, a ninguém corrompemos, de ninguém buscamos o nosso proveito.

3 Não digo isto para vossa condenação; pois já antes tinha dito que estais em nossos corações para juntamente morrer e viver.

15E que harmonia pode haver entre Cristo e o diabo? Como pode um crente ser companheiro de alguém que não crê?
16E que união pode existir entre o templo de Deus e os ídolos? Pois vocês são o templo de Deus, a casa do Deus vivo, e Deus disse a respeito de vocês: “Eu morarei neles e andarei entre eles; serei seu Deus e eles serão meu povo”.
17É por isso que o Senhor disse: “Larguem deles; separem-se deles; não toquem nas suas coisas imundas, e eu receberei vocês”,
18“Eu serei um Pai para vocês, e vocês serão meus filhos e minhas filhas, diz o Senhor Todo-poderoso”.

2 Coríntios 7

1Queridos amigos, tendo promessas tão grandes como estas, afastemo-nos de tudo o que contamina o corpo e o espírito, e nos purifiquemos, vivendo no temor a Deus, dedicando-nos somente a ele.

2Eu lhes peço que abram seus corações novamente para nós, pois nenhum de vocês sofreu de nós qualquer injustiça. Nem um só dentre vocês foi desencaminhado. Não enganamos a ninguém, e não nos aproveitamos de ninguém.

3Não estou dizendo isso para repreendê-los ou censurá-los, pois, como eu já disse antes, vocês estão para sempre em nosso

15 Que harmonia existe entre Cristo e Belial? Que parceria tem o crente com o incrédulo?

16 E que acordo tem o santuário de Deus com ídolos? Pois somos santuário do Deus vivo, como ele disse: Habitarei neles e entre eles andarei; eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

17 Portanto, saí do meio deles e separai-vos, diz o Senhor; e não toqueis em nenhuma coisa impura, e eu vos receberei.

18 Serei para vós Pai, e sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor todo-poderoso.

2 Coríntios 7

1 Amados, visto que temos essas promessas, purifiquemo-nos de toda impureza do corpo e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

2 Dai espaço para nós em vosso coração; não lesamos a ninguém, a ninguém arruinamos, de ninguém nos aproveitamos.

3Não digo isso para vos condenar, pois já afirmei que estais em nosso coração para juntos morrermos ou vivermos.

15Que harmonia há entre Cristo e Belial ou que parte tem o crente com o incrédulo.

16Que consenso há entre um santuário de Deus e ídolos? Pois nós somos um santuário do Deus vivo, como Deus disse: Habitarei neles e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

17Por isso, Saí do meio deles, e separai-vos, diz o Senhor, e não toqueis coisa imunda; eu vos receberei,

18e ser-vos-ei Pai, e vós ser-me-eis filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.

2 Coríntios 7

Exortação à santidade

1Tendo, portanto, essas promessas, amados, purifiquemo-nos a nós mesmos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

Paulo e seus convertidos

2 Abri para nós os vossos corações; a ninguém fizemos injustiça, a ninguém corrompemos, a ninguém defraudamos.

3Não o digo para vos condenar, pois já tenho declarado que estais em nossos corações, para morrermos ou vivermos juntos.

coração; e estejamos juntos, tanto para morrer como para viver.

4 Mui grande é a minha franqueza para convosco, e muito me glorio por vossa causa; sinto-me grandemente confortado e transbordante de júbilo em toda a nossa tribulação.

4 Grande é a ousadia da minha fala para convosco, e grande a minha jactância a respeito de vós; estou cheio de consolação; transbordo de gozo em todas as nossas tribulações.

4Eu tenho em vocês a maior confiança, e me orgulho grandemente de vocês. Vocês me têm encorajado muitíssimo; minha alegria transborda, apesar de todo o meu sofrimento.

4 A minha confiança em vós é grande, e orgulho-me muito de vós. Estou cheio de ânimo, transbordo de alegria em todas as nossas tribulações.

4Grande é a minha franqueza convosco, e grande é a minha glória a vosso respeito; estou cheio de conforto, trasborda-me o gozo em toda a nossa tribulação.

A chegada de Tito

A chegada de Tito e o efeito da primeira epístola de Paulo

Paulo confortado com a chegada de Tito, que lhe trouxe boas-novas

5 Porque, chegando nós à Macedônia, nenhum alívio tivemos; pelo contrário, em tudo fomos atribulados: lutas por fora, temores por dentro.

5 Porque, mesmo quando chegamos à macedônia, a nossa carne não teve repouso algum; antes em tudo fomos atribulados: por fora combates, temores por dentro.

5Quando nós chegamos à Macedônia nem pudemos descansar; por fora, havia aborrecimentos por toda parte ao nosso redor; e dentro de nós, os nossos corações se encheram de temor.

5 Porque nem quando chegamos à Macedônia tivemos descanso; pelo contrário, em tudo fomos atribulados; externamente, lutas; internamente, temores.

5Pois, ainda quando chegamos à Macedônia, nenhum repouso teve a nossa carne; antes, por todos os lados, sofremos tribulação; combates fora, sustos dentro.

6 Porém Deus, que conforta os abatidos, nos consolou com a chegada de Tito;

6 Mas Deus, que consola os abatidos, nos consolou com a vinda de Tito.

6Foi então que Deus, aquele que anima os abatidos, revigorou-nos com a chegada de Tito.

6 Mas Deus, que dá ânimo aos abatidos, nos trouxe ânimo com a chegada de Tito.

6Porém Deus, que conforta os humildes, nos confortou com a chegada de Tito;

7 e não somente com a sua chegada, mas também pelo conforto que recebeu de vós, referindo-nos a vossa saudade, o vosso pranto, o vosso zelo por mim, aumentando, assim, meu regozijo.

7 E não somente com a sua vinda, mas também pela consolação com que foi consolado por vós, contando-nos as vossas saudades, o vosso choro, o vosso zelo por mim, de maneira que muito me regozijei.

7Não só a sua presença foi uma alegria, mas também as notícias que ele nos trouxe a respeito da esplêndida temporada que passou com vocês. Quando ele me contou como vocês estavam ansiosos por minha visita e como estavam tristes pelo que tinha sucedido, assim como da lealdade e caloroso afeto que vocês têm para comigo, exultei de alegria!

7Ele nos trouxe ânimo não somente com a chegada de Tito, mas também com o ânimo que Tito recebeu de vós. Ele nos relatou da vossa saudade, das vossas lágrimas, da vossa preocupação por mim, de modo que me alegrei ainda mais.

7e não somente com a chegada dele, mas também com o conforto com que ele foi confortado em vós, enquanto nos referia as vossas saudades, o vosso pranto, o vosso zelo por mim, de modo que ainda mais me regozijei.

8 Porquanto, ainda que vos tenha contristado com a carta, não me arrependo; embora já me tenha arrependido (vejo que aquela carta vos contristou por breve tempo),

8 Porquanto, ainda que vos contristei com a minha carta, não me arrependo, embora já me tivesse arrependido por ver que aquela carta vos contristou, ainda que por pouco tempo.

8Não estou arrependido por ter-lhes enviado aquela carta, ainda que estivesse muito triste durante algum tempo, percebendo como ela seria dolorosa para vocês. Entretanto, ela só os entristeceu por um curto momento.

8Porque, ainda que vos tenha entristecido com a minha carta, não me arrependo disso. Embora anteriormente tivesse me arrependido, pois percebo que aquela carta vos entristeceu, ainda que por pouco tempo,

8Pois, ainda que eu vos entristeci com a minha carta, não me pesa isso; se bem que me tivesse pesado (vejo que aquela carta vos entristeceu ainda que por breve tempo),

9 agora, me alegro não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para arrependimento; pois

9 Agora folgo, não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para arrependimento; pois

9Agora, alegro-me por tê-la remetido, não porque ela os entristeceu, mas porque a dor fez com que vocês se voltassem para

9 agora me alegro, não porque fostes entristecidos, mas porque fostes entristecidos visando ao arrependimento.

9agora, me regozijo, não de que fostes entristecidos, mas de que fostes entristecidos para o arrependimento;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
fostes contristados segundo Deus, para que, de nossa parte, nenhum dano sofrêsseis.	fostes contristados segundo Deus; de maneira que por nós não padecestes dano em coisa alguma.	Deus. Foi uma espécie de tristeza que Deus quer que o seu povo tenha, e assim não causamos nenhum mal a vocês.	Pois, fostes entristecidos segundo a vontade de Deus, para que não sofrêsseis dano algum por nossa causa.	porque fostes entristecidos segundo Deus, para que da nossa parte em nada fôsseis prejudicados.
10 Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte.	10 Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte.	10Porque Deus às vezes utiliza a tristeza em nossas vidas para nos ajudar a nos afastarmos do pecado, nos arrependermos, para, assim, nos levar à salvação. Já a tristeza do homem incrédulo não é a tristeza do arrependimento verdadeiro e produz a morte.	10 Pois a tristeza segundo a vontade de Deus produz o arrependimento que conduz à salvação, o qual não traz remorso; mas a tristeza do mundo traz a morte.	10Pois a tristeza segundo Deus produz arrependimento para salvação, o qual não traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte.
11 Porque quanto cuidado não produziu isto mesmo em vós que, segundo Deus, fostes contristados! Que defesa, que indignação, que temor, que saudades, que zelo, que vindita! Em tudo destes prova de estardes inocentes neste assunto.	11 Porque, quanto cuidado não produziu isto mesmo em vós que, segundo Deus, fostes contristados! que apologia, que indignação, que temor, que saudades, que zelo, que vingança! Em tudo mostrastes estar puros neste negócio.	11Vejam só quanto bem lhes fez essa tristeza enviada pelo Senhor! Vocês não encolheram mais os ombros, mas tornaram-se fervorosos e sinceros, e muito ansiosos para se libertarem do pecado acerca do qual eu lhes tinha escrito. Ficaram preocupados e com medo com o que sucedera. Vocês fizeram tudo que podiam para corrigir a situação.	11Pois vede o que essa tristeza segundo a vontade de Deus produziu em vós: que dedicação, mas também que defesa própria, que indignação, que temor, que saudade, que preocupação, que punição! Em tudo provastes estar inocentes nesse assunto.	11Vede quão grande solicitude operou em vós o serdes entristecidos segundo Deus; sim, que defesa própria, que indignação, que temor, que saudade, que zelo, que vingança! Em tudo destes provas de ser inocentes neste negócio.
12 Portanto, embora vos tenha escrito, não foi por causa do que fez o mal, nem por causa do que sofreu o agravo, mas para que a vossa solicitude a nosso favor fosse manifesta entre vós, diante de Deus.	12 Portanto, ainda que vos escrevi, não foi por causa do que fez o agravo, nem por causa do que sofreu o agravo, mas para que o vosso grande cuidado por nós fosse manifesto diante de Deus.	12Escrevi-lhes daquela maneira para que o Senhor pudesse revelar quanto vocês na realidade nos consideram e não por causa de quem ofendeu, nem por causa da pessoa que foi ofendida. Pelo contrário, escrevi essa carta para tornar claro a vocês que Deus sabe da dedicação de vocês para conosco.	12 Portanto, ainda que eu vos tenha escrito, não foi por causa daquele que praticou o mal, nem por causa daquele que o sofreu, mas para que a vossa grande preocupação por nós se manifestasse diante de Deus.	12Portanto, ainda que vos escrevi, não escrevi por causa daquele que fez o mal, nem por causa daquele que o sofreu, mas para que vos fosse manifesta, à vista de Deus, a vossa solicitude por nós.
13 Foi por isso que nos sentimos confortados. E, acima desta nossa consolação, muito mais nos alegramos pelo contentamento de Tito, cujo espírito foi recreado por todos vós.	13 Por isso fomos consolados pela vossa consolação, e muito mais nos alegramos pela alegria de Tito, porque o seu espírito foi recreado por vós todos.	13Além do estímulo que vocês nos deram com o seu afeto, nós ficamos ainda mais alegres vendo o contentamento de Tito porque vocês lhe deram uma acolhida tão boa, e o seu espírito recebeu refrigério de todos vocês.	13 Por isso temos recebido ânimo. Além do ânimo que recebemos, alegramo-nos muito mais pela alegria de Tito, porque o seu espírito foi revigorado por todos vós.	13Por isso temos sido confortados. E, em nosso conforto, nos regozijamos ainda mais abundantemente pelo gozo de Tito, porque o seu espírito tem sido recriado por todos vós;
14 Porque, se nalguma coisa me gloriei de vós para com ele, não fiquei	14 Porque, se nalguma coisa me gloriei de vós para com ele, não fiquei	14Eu disse a ele como ia ser — e contei-lhe, antes que ele fosse, do meu orgulho por	14Porque, se em alguma coisa me orgulhei de vós para com ele, não fiquei	14porque, se de vós em alguma coisa me tenho gloriado com ele, não fiquei

envergonhado; pelo contrário, como, em tudo, vos falamos com verdade, também a nossa exaltação na presença de Tito se verificou ser verdadeira.
15 E o seu entranhável afeto cresce mais e mais para convosco, lembrando-se da obediência de todos vós, de como o recebestes com temor e tremor.
16 Alegro-me porque, em tudo, posso confiar em vós.

2 Coríntios 8

A oferta das igrejas da Macedônia para os pobres da Judeia

1 Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia;
2 porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade.
3 Porque eles, testemunho eu, na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários,
4 pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos.
5 E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também deram-se a si mesmos primeiro ao SENHOR, depois a nós, pela vontade de Deus;

envergonhado; mas, como vos dissemos tudo com verdade, também a nossa glória para com Tito se achou verdadeira.
15 E o seu entranhável afeto para convosco é mais abundante, lembrando-se da obediência de vós todos, e de como o recebestes com temor e tremor.
16 Regozijo-me de em tudo poder confiar em vós.

2 Coríntios 8

1 Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus dada às igrejas da macedônia;
2 Como em muita prova de tribulação houve abundância do seu gozo, e como a sua profunda pobreza abundou em riquezas da sua generosidade.
3 Porque, segundo o seu poder (o que eu mesmo testifico) e ainda acima do seu poder, deram voluntariamente.
4 Pedindo-nos com muitos rogos que aceitássemos a graça e a comunicação deste serviço, que se fazia para com os santos.
5 E não somente fizeram como nós esperávamos, mas a si mesmos se deram primeiramente ao Senhor, e depois a nós, pela vontade de Deus.

vocês — e vocês não me desapontaram. Eu sempre lhes disse a verdade e agora ficou provado que eu me orgulhei diante de Tito com razão.
15A sua estima por vocês fica maior ainda, quando lembra da maneira pela qual vocês o escutaram de tão bom grado, recebendo-o com tanto temor e tremor.
16Como isso me deixa feliz em poder ter plena confiança em vocês.

2 Coríntios 8

1Agora, irmãos, queremos contar-lhes o que Deus, em sua graça, tem feito pelas igrejas da Macedônia.
2Apesar de terem elas passado por muitas dificuldades e apertos, misturaram sua grande alegria com sua profunda pobreza, e o resultado foi uma generosidade transbordante.
3Eles deram não somente aquilo que podiam dar, mas muito mais do que isso; e posso testemunhar que assim o fizeram de vontade própria.
4Eles nos suplicaram que levássemos o dinheiro, a fim de poderem participar da alegria de ajudar os santos.
5Eles fizeram além das nossas expectativas, porque a primeira atitude deles foi entregarem-se ao Senhor e, depois, a nós, para quaisquer ordens que Deus lhes pudesse dar por nosso intermédio.

decepcionado; mas como tudo que vos dissemos era verdade, assim também o orgulho que de vós manifestamos a Tito se provou verdadeiro.
15E a sua afeição para convosco é ainda mais intensa ao lembrar-se da obediência de todos vós e de como o recebestes com temor e tremor.
16 Alegro-me por ter plena confiança em vós.

2 Coríntios 8

A coleta para os cristãos pobres da Judeia

1 Irmãos, quero que saibais como a graça de Deus foi concedida às igrejas da Macedônia,
2 pois a intensidade da alegria e a extrema pobreza deles transbordaram em riqueza de generosidade, e isso em dura prova de tribulação.
3 Porque posso dar testemunho de que deram de livre vontade na medida dos seus bens, e até mesmo acima disso,
4 pedindo-nos, com muita insistência, o privilégio de participar da assistência em favor dos santos.
5E não somente fizeram o que esperávamos, mas primeiramente deram a si mesmos ao Senhor, e a nós pela vontade de Deus.

envergonhado, mas como tudo o que vós falamos foi com verdade, assim também o louvor que de vós fizemos a Tito se achou ser verdade.
15Os seus afetos aumentam cada vez mais para convosco, recordando-se da obediência de todos vós, de como o recebestes com temor e tremor.
16Regozijo-me que em tudo tenho bom ânimo a vosso respeito.

2 Coríntios 8

A generosa oferta das igrejas da Macedônia para os cristãos pobres da Judeia

1Além disso, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus, que foi dada nas igrejas da Macedônia;
2como, em grande prova de tribulação, a abundância do seu gozo e a sua extrema pobreza abundaram nas riquezas da sua generosidade;
3porque testifico que, segundo as suas forças e além das suas forças, contribuíram espontaneamente,
4pedindo-nos, com muitas súplicas, o favor de se associarem nesse serviço pelos santos.
5Eles não só fizeram como esperávamos, mas deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor, depois a nós, pela vontade de Deus;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 o que nos levou a recomendar a Tito que, como começou, assim também complete esta graça entre vós.	6 De maneira que exortamos a Tito que, assim como antes tinha começado, assim também acabasse esta graça entre vós.	6E ficaram tão entusiasmados com isso que insistimos com Tito, que primeiramente já havia incentivado vocês a contribuir, que os visitasse e animasse a completar sua participação nesse ministério da contribuição.	6De modo que pedimos a Tito que, assim como já havia começado, também completasse entre vós essa expressão de bondade.	6de maneira que exortamos a Tito a que, como antes ele tinha começado, assim também completasse em vós ainda esta graça.
7 Como, porém, em tudo, manifestais superabundância, tanto na fé e na palavra como no saber, e em todo cuidado, e em nosso amor para convosco, assim também abundeis nesta graça.	7 Portanto, assim como em tudo abundais em fé, e em palavra, e em ciência, e em toda a diligência, e em vosso amor para conosco, assim também abundeis nesta graça.	7Vocês têm se destacado em tantos sentidos: na fé, na palavra, no saber, no entusiasmo e no amor por nós. Eu desejo, agora, que também se destaquem no espírito de contribuir com alegria.	7 Portanto, assim como tendes transbordado em tudo, em fé, em palavra, em conhecimento, em toda a preocupação e no amor que temos despertado em vós, vede que também transbordeis nessa expressão de bondade.	7Mas, como abundais em tudo, em fé, em palavra, em ciência, em toda a solicitude, em nosso amor para convosco, vede que assim abundeis também nessa graça.
8 Não vos falo na forma de mandamento, mas para provar, pela diligência de outros, a sinceridade do vosso amor;	8 Não digo isto como quem manda, mas para provar, pela diligência dos outros, a sinceridade de vosso amor.	8Não lhes estou dando uma ordem; não estou dizendo que vocês precisam fazê-lo, mas há outros que estão ansiosos para isso. Este é um modo de provar que o amor de vocês é verdadeiro, que vai além de simples palavras.	8 Não digo isso como quem dá ordens, mas para provar a sinceridade de vosso amor, mediante a comparação com a dedicação de outros.	8Não o digo como mandamento, mas para provar, mediante o zelo de outros, a sinceridade também da vossa caridade;
9 pois conheceis a graça de nosso SENHOR Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos.	9 Porque já sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre; para que pela sua pobreza enriquecêsseis.	9Vocês sabem como o nosso Senhor Jesus era cheio de graça: Embora fosse tão rico, ele se fez tão pobre para ajudá-los, de tal maneira que, tornando-se pobre, vocês se tornassem muito ricos.	9 Pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, tornou-se pobre por vossa causa, para que fôsseis enriquecidos por sua pobreza.	9pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se tornou pobre por amor de vós, para que pela sua pobreza fôsseis vós enriquecidos.
10 E nisto dou minha opinião; pois a vós outros, que, desde o ano passado, principiastes não só a prática, mas também o querer, convém isto.	10 E nisto dou o meu parecer; pois isto convém a vós que, desde o ano passado, começastes; e não foi só praticar, mas também querer.	10Eu quero aconselhar que terminem o que vocês começaram a fazer há um ano, pois vocês foram não só os primeiros a propor tal ideia, mas os primeiros a começar a fazer alguma coisa nesse sentido.	10 E quanto a isso dou o meu parecer, para o vosso proveito, visto que, no ano passado, fostes os primeiros a começar não só a participar mas também a desejar fazê-lo.	10Nisso dou o meu parecer; pois é para o proveito de vós que primeiro começastes, desde o ano passado, não só a fazer, mas também a querer.
11 Completai, agora, a obra começada, para que, assim como revelastes prontidão no querer, assim a leveis a termo, segundo as vossas posses.	11 Agora, porém, completai também o já começado, para que, assim como houve a prontidão de vontade, haja também o cumprimento, segundo o que tendes.	11E já que começaram a agir de modo tão entusiasta, vocês devem prosseguir até o fim com a mesma alegria, dando tudo quanto puderem de tudo quanto possuem, com o mesmo entusiasmo que tiveram no princípio.	11Agora, pois, completai a obra, para que, assim como houve disposição no desejar, haja também o cumprir conforme o que possuís.	11Agora, porém, acabai a obra, para que, como houve prontidão no querer, assim também haja o cumprir segundo as vossas posses.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | ALMEIDA CORRIGIDA FIEL | NOVA BÍBLIA VIVA | ALMEIDA SÉCULO 21 | TRADUÇÃO BRASILEIRA

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Porque, se há boa vontade, será aceita conforme o que o homem tem e não segundo o que ele não tem.

13 Porque não é para que os outros tenham alívio, e vós, sobrecarga; mas para que haja igualdade,

14 suprindo a vossa abundância, no presente, a falta daqueles, de modo que a abundância daqueles venha a suprir a vossa falta, e, assim, haja igualdade,

15 como está escrito: O que muito colheu não teve demais; e o que pouco, não teve falta.

O novo encargo de Tito

16 Mas graças a Deus, que pôs no coração de Tito a mesma solicitude por amor de vós;

17 porque atendeu ao nosso apelo e, mostrando-se mais cuidadoso, partiu voluntariamente para vós outros.

18 E, com ele, enviamos o irmão cujo louvor no evangelho está espalhado por todas as igrejas.

19 E não só isto, mas foi também eleito pelas igrejas para ser nosso companheiro no desempenho desta graça ministrada por nós, para a glória do próprio SENHOR e para mostrar a nossa boa vontade;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 Porque, se há prontidão de vontade, será aceita segundo o que qualquer tem, e não segundo o que não tem.

13 Mas, não digo isto para que os outros tenham alívio, e vós opressão,

14 Mas para igualdade; neste tempo presente, a vossa abundância supra a falta dos outros, para que também a sua abundância supra a vossa falta, e haja igualdade;

15 Como está escrito: O que muito colheu não teve demais; e o que pouco, não teve de menos.

16 Mas, graças a Deus, que pôs a mesma solicitude por vós no coração de Tito;

17 Pois aceitou a exortação, e muito diligente partiu voluntariamente para vós.

18 E com ele enviamos aquele irmão cujo louvor no evangelho está espalhado em todas as igrejas.

19 E não só isto, mas foi também escolhido pelas igrejas para companheiro da nossa viagem, nesta graça que por nós é ministrada para glória do mesmo Senhor, e prontidão do vosso ânimo;

NOVA BÍBLIA VIVA

12Se vocês, na realidade, estão prontos para dar, então não importa quanto têm para dar. Deus quer que vocês deem aquilo que possuem, não o que não possuem.

13Não quero dizer que aqueles que recebem as ofertas de vocês devem ter a vida facilitada à custa de vocês, mas sim que vocês devem repartir com eles.

14Agora mesmo vocês têm abundância e podem ajudá-los; depois, numa outra ocasião, eles poderão repartir com vocês, quando vocês precisarem. Dessa maneira, cada um terá tanto quanto necessitar.

15Lembrem o que as Escrituras dizem a respeito disso: “Àquele que juntou muito, nada lhe restou, e aquele que juntou pouco teve o suficiente”.

16Sou grato a Deus por ele ter dado a Tito o mesmo interesse profundo por vocês que eu tenho.

17É com prazer que ele está seguindo minha sugestão de visitá-los de novo — e eu acho que ele teria ido por iniciativa própria, porque está muito entusiasmado para vê-los!

18Com ele estamos enviando outro irmão bem conhecido, e que é muito elogiado em todas as igrejas por seu serviço no evangelho.

19De fato, esse homem foi eleito pelas igrejas para viajar em nossa companhia, a fim de levar a oferta a Jerusalém. Isso honrará o Senhor e mostrará nossa disposição em ajudar-nos mutuamente.

ALMEIDA SÉCULO 21

12 Porque, se há disposição, isso é aceitável de acordo com o que alguém possui, e não de acordo com o que não tem.

13Digo isso não para que haja alívio para outros e sofrimento para vós, mas para que haja igualdade.

14No tempo presente, a necessidade de outros está sendo suprida pelo que excedeu de vós, para que também aquilo que deles exceder venha a suprir a vossa necessidade, e assim haja igualdade.

15 Como está escrito: Ao que muito colheu, nada sobrou; e ao que pouco colheu, nada faltou.

16 Mas, graças a Deus, que pôs no coração de Tito a mesma dedicação por vós;

17pois não somente aceitou a nossa solicitação, mas, sendo muito dedicado, partiu de livre vontade e foi visitar-vos.

18 E juntamente com ele estamos enviando o irmão cujo louvor por seu trabalho no evangelho tem se espalhado por todas as igrejas.

19 E não somente isso, mas ele também foi escolhido pelas igrejas para ser nosso companheiro de viagem enquanto ministramos essa graça para a glória do Senhor e para mostrar nossa boa vontade.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12Se existe a prontidão, é aceitável segundo o que alguém tem e não segundo o que não tem.

13Pois digo isso, não para que haja alívio para outros e aperto, para vós;

14mas para que haja igualdade, suprindo a vossa abundância no tempo presente a sua deficiência, para que também a sua abundância venha a suprir a vossa deficiência, a fim de que haja igualdade,

15como está escrito: O que muito colheu não teve sobra; e o que pouco colheu não teve falta.

A nova missão de Tito

16Mas, graças a Deus, que pôs no coração de Tito a mesma solicitude por vós;

17porque, com efeito, aceitou a nossa exortação, porém, sendo mais zeloso, partiu para vós por sua própria vontade.

18Enviamos juntamente com ele o irmão cujo louvor no evangelho se tem espalhado em todas as igrejas,

19e não somente isso, mas também foi pelas igrejas eleito nosso companheiro de viagem no tocante a esta graça administrada por nós, para a própria

glória do Senhor e para mostrar a nossa boa vontade;

20 evitando, assim, que alguém nos acuse em face desta generosa dádiva administrada por nós;

20 Evitando isto, que alguém nos vitupere por esta abundância, que por nós é ministrada;

20Viajando juntos, nós nos guardaremos de qualquer suspeita, pois queremos evitar que alguém encontre falta no modo pelo qual estamos lidando com essa oferta generosa.

20A nossa intenção é evitar que alguém nos acuse com respeito a essa oferta generosa, que por nós é ministrada,

20evitando que alguém nos censure a propósito dessa abundância que por nós é ministrada;

21 pois o que nos preocupa é procedermos honestamente, não só perante o SENHOR, como também diante dos homens.

21 Pois zelamos do que é honesto, não só diante do Senhor, mas também diante dos homens.

21Deus sabe que somos honestos, mas eu desejo que todas as pessoas também tenham a mesma impressão.

21 pois tomamos cuidado com o que é honesto, não só diante do Senhor, mas também diante dos homens.

21pois cuidamos de prover coisas honrosas, não só perante o Senhor, como também perante os homens.

22 Com eles, enviamos nosso irmão cujo zelo, em muitas ocasiões e de muitos modos, temos experimentado; agora, porém, se mostra ainda mais zeloso pela muita confiança em vós.

22 Com eles enviamos também outro nosso irmão, o qual muitas vezes, e em muitas coisas, já experimentamos ser diligente, e agora muito mais diligente ainda pela muita confiança que em vós tem.

22E estou enviando ainda outro irmão, que nós sabemos, por experiência, que é um servo de Cristo fervoroso. Ele está particularmente interessado, enquanto aguarda essa viagem, porque eu lhe contei a respeito do entusiasmo de vocês em ajudar.

22Com eles estamos enviando também outro irmão nosso, o qual já se mostrou dedicado muitas vezes e em muitas coisas, mas agora se mostra bem mais dedicado pela muita confiança que tem em vós.

22Enviamos com eles um nosso irmão que em muitas coisas temos provado muitas vezes ser zeloso, mas agora muito mais zeloso pela muita confiança que tem em vós.

23 Quanto a Tito, é meu companheiro e cooperador convosco; quanto a nossos irmãos, são mensageiros das igrejas e glória de Cristo.

23 Quanto a Tito, é meu companheiro, e cooperador para convosco; quanto a nossos irmãos, são embaixadores das igrejas e glória de Cristo.

23Quanto a Tito, digam que ele é meu companheiro e meu auxiliar na ajuda que lhes dou, e podem também dizer que os outros dois irmãos representam as igrejas daqui, e que são admiráveis exemplos daqueles que pertencem a Cristo.

23 Se há alguma questão quanto a Tito, ele é meu companheiro e cooperador para convosco. Se há alguma questão quanto a nossos irmãos, eles são mensageiros das igrejas e glória de Cristo.

23Se alguém perguntar quanto a Tito, ele é meu companheiro e cooperador para convosco; quanto aos nossos irmãos, são mensageiros das igrejas, glória de Cristo.

24 Manifestai, pois, perante as igrejas, a prova do vosso amor e da nossa exultação a vosso respeito na presença destes homens.

24 Portanto, mostrai para com eles, e perante a face das igrejas, a prova do vosso amor, e da nossa glória acerca de vós.

24Assim, eu lhes peço que mostrem amor para com esses homens diante das demais igrejas, e façam por eles tudo quanto eu alardeara publicamente que vocês fariam.

24Portanto, mostrai-lhes, perante as igrejas, a prova do vosso amor e o motivo do orgulho que temos de vós.

24Dai-lhes, portanto, diante das igrejas, prova do vosso amor e da nossa glória a vosso respeito.

2 Coríntios 9

Instruções de Paulo em referência à grande coleta

1 Ora, quanto à assistência a favor dos santos, é desnecessário escrever-vos,

2 porque bem reconheço a vossa presteza, da qual me glorio junto aos macedônios,

2 Coríntios 9

1 Quanto à administração que se faz a favor dos santos, não necessito escrever-vos;

2 Porque bem sei a prontidão do vosso ânimo, da qual me glorio de vós para com

2 Coríntios 9

1Entendo que, na realidade, nem preciso lhes falar acerca do auxílio ao povo de Deus.

2Pois eu sei como vocês estão dispostos para fazê-lo e eu mostrei o meu orgulho

2 Coríntios 9

1 Agora, quanto à assistência em favor dos santos, não há necessidade de que vos escreva,

2pois estou certo da vossa disposição, da qual me orgulho de vós diante dos

2 Coríntios 9

Paulo exorta que a coleta esteja pronta antes da sua chegada

1Pois, quanto à ministração para com os santos, é-me supérfluo escrever-vos;

2porque sei a vossa boa vontade, pela qual de vós me glorio diante dos macedônios,

dizendo que a Acaia está preparada desde o ano passado; e o vosso zelo tem estimulado a muitíssimos.

os macedônios; que a Acaia está pronta desde o ano passado; e o vosso zelo tem estimulado muitos.

aos macedônios de que vocês da Acaia há um ano estavam prontos a enviar uma oferta. De fato, foi esse entusiasmo de vocês que impulsionou muitos deles a começarem a ajudar.

macedônios, dizendo que a Acaia está pronta para contribuir desde o ano passado. E o vosso empenho tem motivado muitos outros.

por estar a Acaia pronta desde o ano passado, e ter servido o vosso zelo de estímulo à maior parte deles.

3 Contudo, enviei os irmãos, para que o nosso louvor a vosso respeito, neste particular, não se desminta, a fim de que, como venho dizendo, estivésseis preparados,

3 Mas enviei estes irmãos, para que a nossa glória, acerca de vós, não seja vã nesta parte; para que (como já disse) possais estar prontos,

3Entretanto, estou enviando esses homens só para ter certeza de que vocês estão realmente prontos, como eu disse a eles que estariam, com seu dinheiro já todo coletado: não desejo que desta vez pareça que eu estava errado, ao orgulhar-me de vocês.

3 Mas estou enviando esses irmãos, a fim de que o nosso orgulho por vós nesse assunto não se torne vão, para que estejais preparados, como eu dizia,

3Mas enviei os irmãos, para que neste particular não se tornasse vão o nosso louvor a vosso respeito, a fim de que fôsseis preparados, como eu o disse,

4 para que, caso alguns macedônios forem comigo e vos encontrem desapercebidos, não fiquemos nós envergonhados (para não dizer, vós) quanto a esta confiança.

4 A fim de, se acaso os macedônios vierem comigo, e vos acharem desapercebidos, não nos envergonharmos nós (para não dizermos vós) deste firme fundamento de glória.

4Eu ficaria grandemente envergonhado — e vocês também — se alguns destes macedônios fossem comigo e percebessem que vocês ainda não estão prontos, mesmo depois de tudo o que lhes contei!

4 e, assim, se alguns macedônios forem comigo e vos acharem despreparados, não sejamos envergonhados em nossa confiança, isso sem falar de vós.

4para não sermos envergonhados nós, por não dizer vós, nesta confiança, se, porventura, forem comigo macedônios e não vos acharem preparados.

5 Portanto, julguei conveniente recomendar aos irmãos que me precedessem entre vós e preparassem de antemão a vossa dádiva já anunciada, para que esteja pronta como expressão de generosidade e não de avareza.

5 Portanto, tive por coisa necessária exortar estes irmãos, para que primeiro fossem ter convosco, e preparassem de antemão a vossa bênção, já antes anunciada, para que esteja pronta como bênção, e não como avareza.

5Portanto, pedi a esses outros irmãos que chegassem aí na minha frente, a fim de cuidar que já esteja em mãos e à nossa espera a contribuição que vocês prometeram. Eu quero que ela seja verdadeiramente uma oferta generosa, e não que pareça que foi dada por obrigação.

5 Portanto, considerei necessário pedir a esses irmãos que vos visitassem e preparassem de antemão a vossa contribuição, que já havia sido prometida, para que esteja pronta como contribuição e não como extorsão.

5Portanto, julguei necessário rogar aos irmãos que fossem adiante ter convosco e que preparassem, de antemão, a vossa liberalidade prometida há tempos, para que assim estivesse pronta, como liberalidade e não como extorsão.

A sementeira e a colheita

A colheita segundo a sementeira

6 E isto afirmo: aquele que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia com fartura com abundância também ceifará.

6 E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância ceifará.

6Lembrem-se, porém, disto: se vocês derem pouco, receberão pouco. O lavrador que planta só algumas sementes terá uma colheita pequena, mas se plantar muito, colherá muito.

6 Mas digo isso: Quem pouco semeia, pouco também colherá; quem semeia com generosidade, também colherá generosamente.

6Mas digo isto: aquele que semeia pouco também colherá pouco; e aquele que semeia em abundância também colherá em abundância.

7 Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria.

7 Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.

7Cada um deve resolver por si mesmo quanto vai dar. Não forcem ninguém a dar mais do que realmente deseja, pois Deus ama os que dão com alegria.

7 Cada um contribua de acordo com o que decidiu no coração; não com tristeza nem por constrangimento, pois Deus ama a quem contribui com alegria.

7Faça cada um conforme resolveu em seu coração, não com tristeza, nem por necessidade; porque Deus ama ao que dá alegremente.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra,	8 E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra;	8Deus pode ajeitar isso para vocês, dando-lhes tudo o que necessitam — e mais ainda — para que não só haja o suficiente para suas próprias necessidades, mas também sobre em abundância para darem prazerosamente aos outros.	8 E Deus é poderoso para fazer toda a graça transbordar em vós, a fim de que, tendo sempre o suficiente em tudo, transbordeis em toda boa obra.	8Deus pode fazer abundar em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre toda suficiência em tudo, abundeis em toda boa obra,
9 como está escrito: Distribuiu, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre.	9 Conforme está escrito:Espalhou, deu aos pobres;a sua justiça permanece para sempre.	9Como dizem as Escrituras: “O homem piedoso dá generosamente aos pobres. As boas obras dele permanecerão para sempre”.	9 Conforme está escrito: Distribuiu, deu aos pobres; a sua justiça permanece para sempre.	9como está escrito: Espalhou, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre.
10 Ora, aquele que dá semente ao que semeia e pão para alimento também suprirá e aumentará a vossa sementeira e multiplicará os frutos da vossa justiça,	10 Ora, aquele que dá a semente ao que semeia, também vos dê pão para comer, e multiplique a vossa sementeira, e aumente os frutos da vossa justiça;	10Porque Deus, que dá a semente para o lavrador plantar e, mais tarde, boa produção para colher e gastar, dará a vocês todas as sementes que vocês precisam. Ele as fará crescer, a fim de que vocês possam colher da sua colheita os frutos da sua justiça.	10 Aquele que dá a semente ao que semeia, e pão para comer, também suprirá e multiplicará a vossa semeadura, e aumentará os frutos da vossa justiça,	10Aquele que supre o semeador de semente e de pão para alimento suprirá, e multiplicará a vossa sementeira, e aumentará os frutos da vossa justiça;
11 enriquecendo-vos, em tudo, para toda generosidade, a qual faz que, por nosso intermédio, sejam tributadas graças a Deus.	11 Para que em tudo enriqueçais para toda a beneficência, a qual faz que por nós se dêem graças a Deus.	11Sim, Deus lhes dará muito, a fim de que vocês possam dar com generosidade, e quando nós levarmos suas ofertas àqueles que as necessitam, a sua generosidade resulte em gratidão e louvor a Deus pela ajuda de vocês.	11 e em tudo sereis enriquecidos para serdes sempre generosos, o que, por nosso intermédio, produz ações de graças a Deus.	11sendo enriquecidos em tudo para toda liberalidade, a qual resulta por nós em ações de graças a Deus.
12 Porque o serviço desta assistência não só supre a necessidade dos santos, mas também redunda em muitas graças a Deus,	12 Porque a administração deste serviço, não só supre as necessidades dos santos, mas também é abundante em muitas graças, que se dão a Deus.	12Assim, duas coisas boas acontecem como resultado das ofertas de vocês — os necessitados do povo de Deus são ajudados e eles transbordarão de gratidão a Deus.	12Porque o ministrar essa assistência não apenas supre as necessidades dos santos, mas também transborda em muitas ações de graças a Deus.	12Pois a ministração desse serviço não somente supre as necessidades dos santos, mas também aumenta mediante muitas ações de graças a Deus,
13 visto como, na prova desta ministração, glorificam a Deus pela obediência da vossa confissão quanto ao evangelho de Cristo e pela liberalidade com que contribuís para eles e para todos,	13 Visto como, na prova desta administração, glorificam a Deus pela submissão, que confessais quanto ao evangelho de Cristo, e pela liberalidade de vossos dons para com eles, e para com todos;	13Com o serviço que vocês estão prestando, mostram a eles como vocês são dedicados ao evangelho de Cristo. Eles ficarão satisfeitos e louvarão a Deus pelas generosas ofertas para eles e para outros.	13 Ao aprovarem essa ministração, eles glorificam a Deus por causa da obediência que confessais quanto ao evangelho de Cristo e por causa da generosidade da vossa contribuição para com eles e para com todos.	13visto que, pela prova dessa ministração, eles glorificam a Deus pela obediência da vossa confissão ao evangelho de Cristo e pela liberalidade da vossa contribuição para eles e para todos;

14 enquanto oram eles a vosso favor, com grande afeto, em virtude da superabundante graça de Deus que há em vós.

15 Graças a Deus pelo seu dom inefável!

2 Coríntios 10

Paulo defende a sua autoridade apostólica

1 E eu mesmo, Paulo, vos rogo, pela mansidão e benignidade de Cristo, eu que, na verdade, quando presente entre vós, sou humilde; mas, quando ausente, ousado para convosco,

2 sim, eu vos rogo que não tenha de ser ousado, quando presente, servindo-me daquela firmeza com que penso devo tratar alguns que nos julgam como se andássemos em disposições de mundano proceder.

3 Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne.

4 Porque as armas da nossa milícia não são carnais, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas

5 e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo,

6 e estando prontos para punir toda desobediência, uma vez completa a vossa submissão.

14 E pela sua oração por vós, tendo de vós saudades, por causa da excelente graça de Deus que em vós há.

15 Graças a Deus, pois, pelo seu dom inefável.

2 Coríntios 10

1 Além disto, eu, Paulo, vos rogo, pela mansidão e benignidade de Cristo, eu que, na verdade, quando presente entre vós, sou humilde, mas ausente, ousado para convosco;

2 Rogo-vos, pois, que, quando estiver presente, não me veja obrigado a usar com confiança da ousadia que espero ter com alguns, que nos julgam, como se andássemos segundo a carne.

3 Porque, andando na carne, não militamos segundo a carne.

4 Porque as armas da nossa milícia não são carnais, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas;

5 Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo;

6 E estando prontos para vingar toda a desobediência, quando for cumprida a vossa obediência.

14E eles orarão por vocês com profundo fervor e amor, por causa da maravilhosa graça de Deus manifestada por meio de vocês.

15Graças a Deus pela sua dádiva maravilhosa, uma dádiva que não podemos descrever com palavras.

2 Coríntios 10

1Eu, Paulo, apelo para vocês, com mansidão e bondade, em nome de Cristo. Alguns de vocês estão dizendo que sou corajoso quando estou longe, mas quando estou como vocês sou humilde.

2Espero não precisar mostrar-lhes, quando estiver com vocês, quão audaz e severo posso ser. Não quero levar a efeito meus planos atuais contra alguns de vocês que, segundo parece, pensam que minhas ações e palavras são simplesmente as de um homem comum.

3É verdade que somos humanos, mas não empregamos planos e métodos humanos para ganhar batalhas.

4As armas que usamos não são humanas; ao contrário, são poderosas armas de Deus para derrubar fortalezas.

5Estas armas podem derrubar todo argumento e pretensão contra o conhecimento de Deus. Com estas armas podemos dominar todo pensamento humano para torná-lo obediente a Cristo.

6E usaremos tais armas contra todo ato de desobediência, quando estivermos completamente obedientes a Deus.

14E eles, orando em vosso favor, demonstram a profunda afeição que têm por vós, por causa da extraordinária graça de Deus que vos foi concedida.

15 Graças a Deus por seu dom inexprimível!

2 Coríntios 10

Paulo defende sua autoridade apostólica

1 Eu, Paulo, peço-vos pela mansidão e bondade de Cristo; eu, que quando presente entre vós sou temeroso, mas, quando ausente, corajoso para convosco;

2 eu vos suplico que, quando estiver presente, não seja obrigado a usar de coragem com firmeza, que espero mostrar a alguns que consideram que nos conduzimos por padrões humanos.

3Pois, embora vivendo como seres humanos, não lutamos segundo os padrões do mundo.

4 Pois as armas da nossa guerra não são humanas, mas poderosas em Deus para destruir fortalezas.

5 Destruímos raciocínios e toda arrogância que se ergue contra o conhecimento de Deus, levando cativo todo pensamento para que obedeça a Cristo.

6Estaremos prontos para punir toda desobediência, quando alcançardes plena obediência.

14enquanto também, orando eles por vós, sentem ardente afeto por vós, por causa da superabundante graça de Deus que há em vós.

15Graças a Deus pelo seu dom inefável!

2 Coríntios 10

Paulo defende a sua autoridade

1 Eu, Paulo, por minha parte, vos exorto pela mansidão e clemência de Cristo, eu que, estando presente, sou humilde entre vós, porém, estando ausente, sou ousado para convosco;

2sim, vos rogo que, estando eu presente, não seja ousado com a confiança com que me proponho ser atrevido para com alguns que nos julgam como se andássemos segundo a carne.

3Pois, vivendo na carne, não militamos segundo a carne

4(porque as armas da nossa milícia não são carnais, mas poderosas em Deus para demolição de fortalezas),

5derrubando raciocínios e toda altura que se levanta contra a ciência de Deus, e levando a cativeiro todo pensamento para a obediência a Cristo,

6e estando prontos para punir toda desobediência, quando a vossa obediência for cumprida.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 Observai o que está evidente. Se alguém confia em si que é de Cristo, pense outra vez consigo mesmo que, assim como ele é de Cristo, também nós o somos.	7 Olhais para as coisas segundo a aparência? Se alguém confia de si mesmo que é de Cristo, pense outra vez isto consigo, que, assim como ele é de Cristo, também nós de Cristo somos.	7A dificuldade de vocês é que olham para a aparência. Se alguém tem certeza que pertence a Cristo, deveria considerar novamente consigo mesmo que, assim como ele, nós também pertencemos a Cristo.	7 Observais a aparência externa. Se alguém tem a convicção de ser de Cristo, considere este fato: assim como ele é de Cristo, também nós o somos.	7Olhais as coisas segundo a aparência. Se alguém confia em si que é de Cristo, julgue isso consigo outra vez, que, assim como ele é de Cristo, assim também nós o somos.
8 Porque, se eu me gloriar um pouco mais a respeito da nossa autoridade, a qual o SENHOR nos conferiu para edificação e não para destruição vossa, não me envergonharei,	8 Porque, ainda que eu me glorie mais alguma coisa do nosso poder, o qual o Senhor nos deu para edificação, e não para vossa destruição, não me envergonharei.	8Eu posso dar a ideia de que estou alardeando mais do que devia a minha autoridade sobre vocês — autoridade que o Senhor me deu para ajudá-los e não para prejudicá-los — porém eu demonstrarei cada afirmação que fiz.	8Pois não me envergonharei, embora, de alguma forma, eu me glorie mais da autoridade que o Senhor nos concedeu para a edificação, e não para a vossa destruição.	8Pois, mesmo se me gloriar algum tanto mais acerca da nossa autoridade, que o Senhor deu para edificação e não para destruição vossa, não serei envergonhado,
9 para que não pareça ser meu intuito intimidar-vos por meio de cartas.	9 Para que não pareça como se quisera intimidar-vos por cartas.	9Digo isto a fim de que vocês não pensem que eu estou querendo amedrontá-los quando os repreendo em minhas cartas.	9Não quero que pareça que desejo intimidar-vos por meio de cartas.	9para que não pareça querer eu atemorizar-vos por minhas cartas.
10 As cartas, com efeito, dizem, são graves e fortes; mas a presença pessoal dele é fraca, e a palavra, desprezível.	10 Porque as suas cartas, dizem, são graves e fortes, mas a presença do corpo é fraca, e a palavra desprezível.	10"Não se incomodem com as cartas dele", dizem alguns. "Ele parece importante, mas é só aparência. Quando ele vier aqui, vocês verão que ele é tímido e a sua palavra é desprezível!"	10 Pois dizem: As cartas dele são duras e fortes, mas sua presença pessoal é fraca, e sua pregação não impõe respeito.	10Pois, na verdade, as suas cartas, dizem, são graves e fortes, mas sua presença corporal é fraca, e a sua palavra desprezível.
11 Considere o tal isto: que o que somos na palavra por cartas, estando ausentes, tal seremos em atos, quando presentes.	11 Pense o tal isto, que, quais somos na palavra por cartas, estando ausentes, tais seremos também por obra, estando presentes.	11Que estas pessoas saibam que aquilo que somos em carta, quando estamos ausentes, seremos em atos, quando estivermos presentes!	11Considere tal pessoa que o que somos em palavras por meio de cartas, estando ausentes, também seremos pelos atos, estando presentes.	11Considere o tal isto: que quais somos em palavras por cartas, quando ausentes, tais também seremos em ações, quando presentes.
12 Porque não ousamos classificar-nos ou comparar-nos com alguns que se louvam a si mesmos; mas eles, medindo-se consigo mesmos e comparando-se consigo mesmos, revelam insensatez.	12 Porque não ousamos classificar-nos, ou comparar-nos com alguns, que se louvam a si mesmos; mas estes que se medem a si mesmos, e se comparam consigo mesmos, estão sem entendimento.	12Não se preocupem, eu não me atreveria a dizer que sou tão admirável como esses outros homens que vivem dizendo-lhes como eles são bons! A dificuldade deles é que só se comparam uns aos outros, medindo-se pelos seus próprios conceitos mesquinhos.	12 Pois não ousamos classificar-nos ou comparar-nos com alguns que se recomendam a si mesmos. Mas estes, medindo-se e comparando-se consigo mesmos, mostram não ter entendimento.	12Não ousamos contar-nos entre alguns que se louvam a si mesmos, nem comparar-nos com eles; mas eles, medindo-se entre si mesmos e comparando-se consigo mesmos, não têm inteligência.
A esfera da ação missionária de Paulo				
13 Nós, porém, não nos gloriaremos sem medida, mas respeitamos o limite da	13 Porém, não nos gloriaremos fora da medida, mas conforme a reta medida que Deus nos deu, para chegarmos até vós;	13Mas nós não nos gloriaremos além do limite apropriado. Nosso objetivo é estar à	13 Nós, porém, não nos gloriaremos além da medida, mas nos limites da esfera de	13Porém não nos gloriaremos além da medida, mas conforme a medida da esfera

esfera de ação que Deus nos demarcou e que se estende até vós.

14 Porque não ultrapassamos os nossos limites como se não devêssemos chegar até vós, posto que já chegamos até vós com o evangelho de Cristo;

15 não nos gloriando fora de medida nos trabalhos alheios e tendo esperança de que, crescendo a vossa fé, seremos sobremaneira engrandecidos entre vós, dentro da nossa esfera de ação,

16 a fim de anunciar o evangelho para além das vossas fronteiras, sem com isto nos gloriarmos de coisas já realizadas em campo alheio.

17 Aquele, porém, que se gloria, glorie-se no SENHOR.
18 Porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, e sim aquele a quem o SENHOR louva.

2 Coríntios 11

Paulo continua a sua defesa

1 Quisera eu me suportásseis um pouco mais na minha loucura. Suportai-me, pois.

2 Porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo.

14 Porque não nos estendemos além do que convém, como se não houvéssemos de chegar até vós, pois já chegamos também até vós no evangelho de Cristo,

15 Não nos gloriando fora da medida nos trabalhos alheios; antes tendo esperança de que, crescendo a vossa fé, seremos abundantemente engrandecidos entre vós, conforme a nossa regra,

16 Para anunciar o evangelho nos lugares que estão além de vós e não em campo de outrem, para não nos gloriarmos no que estava já preparado.

17 Aquele, porém, que se gloria, glorie-se no Senhor.
18 Porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, mas, sim, aquele a quem o Senhor louva.

2 Coríntios 11

1 Quisera eu me suportásseis um pouco na minha loucura! Suportai-me, porém, ainda.

2 Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.

altura do plano de Deus para nós, e este plano inclui o nosso trabalho com vocês.

14Não estamos indo longe demais quando reivindicamos autoridade sobre vocês, pois fomos os primeiros a chegar aí com o evangelho de Cristo.

15Não é que estejamos procurando exigir para nós o mérito pela obra que outro tenha realizado entre vocês. Em vez disso, esperamos que cresça a fé que vocês têm e que, ainda dentro dos limites estabelecidos para nós, a nossa obra entre vocês seja grandemente aumentada.
16Então poderemos pregar o evangelho às outras cidades que estão muito além de vocês, onde nenhum outro está trabalhando; então não serei acusado de estar me vangloriando em campo alheio.
17Como dizem as Escrituras: “Se alguém vai gloriar-se, que se glorie no Senhor”.
18Quando alguém se gloria de si mesmo, isso não tem valor. Mas quando é o Senhor quem o elogia, é bem diferente!

2 Coríntios 11

1Espero que vocês sejam pacientes comigo, enquanto continuo falando com certa insensatez. Tolerem-me e deixem-me dizer o que vai em meu coração.

2Tenho um profundo zelo por vocês, que vem do próprio Deus — zelo de que o amor de vocês seja somente por Cristo, tal como uma virgem reserva o seu amor para

atuação que Deus nos designou e que chega até vós.
14 Porque não estamos estendendo os nossos limites além do que convém, como se não tivéssemos chegado a vós, pois já chegamos também a vós pelo evangelho de Cristo.

15 Não nos gloriamos além da medida no trabalho dos outros; pelo contrário, temos a esperança de que, à medida que cresce a vossa fé, também o nosso trabalho cresça muito entre vós, de acordo com a nossa esfera de atuação,

16para anunciar o evangelho nos lugares além de vós, e não em campo de atuação de outro, para não nos gloriarmos no que já estava pronto.

17 Quem, porém, se gloria glorie-se no Senhor.
18 Pois quem se recomenda a si mesmo não será aprovado, mas sim aquele a quem o Senhor recomenda.

2 Coríntios 11

Os falsos apóstolos

1 Quem dera me suportásseis um pouco mais na minha loucura! Sim, suportai-me ainda.

2 Porque tenho ciúme de vós, e esse ciúme vem de Deus, pois vos prometi em casamento a um único marido, que é Cristo, para vos apresentar a ele como virgem pura.

que Deus nos proporcionou como medida para chegarmos mesmo até vós.

14Não nos estendemos além dos nossos limites, como se não chegássemos a vós, pois até vós chegamos antes de qualquer outro no evangelho de Cristo;

15não nos gloriando além da medida em trabalhos alheios, mas tendo esperança, à proporção que cresce a vossa fé, de sermos cada vez mais magnificados em vós, conforme a nossa esfera,

16para pregarmos o evangelho nas regiões além de vós e não nos gloriarmos em esfera alheia de coisas já feitas.

17Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.
18Pois não é aprovado aquele que se recomenda a si mesmo, mas aquele que o Senhor recomenda.

2 Coríntios 11

Paulo continua a sua defesa

1Oxalá que suportásseis um pouco de insipiência da minha parte; mas, de fato, me suportais.

2Pois vos zelo com zelos de Deus, porque vos desposei com um só esposo, para vos apresentar a Cristo como uma virgem pura;

um homem apenas, aquele que será seu marido.

3 Mas receio que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também seja corrompida a vossa mente e se aparte da simplicidade e pureza devidas a Cristo.

3 Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo.

3 Mas estou amedrontado, temendo que de alguma forma vocês sejam desviados da sua devoção simples e pura ao nosso Senhor, tal como Eva foi enganada pela astúcia da serpente.

3 Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com sua astúcia, também a vossa mente seja de alguma forma seduzida e se afaste da simplicidade e da pureza que há em Cristo.

3 temo, porém, que, como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim sejam corrompidos os vossos pensamentos, e se apartem da sinceridade e da pureza para com Cristo.

4 Se, na verdade, vindo alguém, prega outro Jesus que não temos pregado, ou se aceitais espírito diferente que não tendes recebido, ou evangelho diferente que não tendes abraçado, a esse, de boa mente, o tolerais.

4 Porque, se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofreríeis.

4 Vocês parecem tão ingênuos: creem em qualquer coisa que alguém lhes diz, mesmo que esteja pregando sobre outro Jesus, diferente daquele que nós pregamos, ou um espírito diferente do Espírito de Deus que vocês receberam, ou mostrando outro caminho para a salvação.

4 Porque, se chega alguém e vos prega outro Jesus que não pregamos, ou se recebeis outro Espírito, que não aquele que recebestes, ou outro evangelho que não acolhestes, vós de boa vontade o suportais!

4 Na verdade, se aquele que vem prega outro Jesus, o qual não pregamos, ou se recebeis um espírito diferente do que recebestes, ou se um evangelho diferente do que aceitastes, bem o suportais.

5 Porque suponho em nada ter sido inferior a esses tais apóstolos.

5 Porque penso que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos.

5 Entretanto, eu não creio que esses sublimes “apóstolos de Deus”, como eles se chamam a si mesmos, sejam em nada superiores a mim.

5 Em nada me considero inferior a esses “superapóstolos”.

5 Julgo que em nada tenho sido inferior aos maiores dentre os apóstolos.

6 E, embora seja falto no falar, não o sou no conhecimento; mas, em tudo e por todos os modos, vos temos feito conhecer isto.

6 E, se sou rude na palavra, não o sou contudo na ciência; mas já em todas as coisas nos temos feito conhecer totalmente entre vós.

6 Se eu sou um pregador fraco, pelo menos conheço aquilo de que estou falando, como penso que vocês agora já perceberam, pois nós o temos provado repetidamente.

6 Pois ainda que me falte instrução em oratória, não me falta conhecimento. Pelo contrário, nós vos temos demonstrado isso de todas as maneiras.

6 Mas, ainda que sou rude na palavra, não o sou, todavia, na ciência; de todos os modos, porém, vos temos feito isso patente em tudo.

O desprendimento do apóstolo

7 Cometi eu, porventura, algum pecado pelo fato de viver humildemente, para que fôsseis vós exaltados, visto que gratuitamente vos anunciei o evangelho de Deus?

7 Pequei, porventura, humilhando-me a mim mesmo, para que vós fôsseis exaltados, porque de graça vos anunciei o evangelho de Deus?

7 Será que fiz mal, quando me rebaixei e fiz com que vocês me menosprezassem, só porque lhes preguei o evangelho de Deus sem cobrar-lhes coisa alguma?

7 Será que pequei, humilhando-me para que fôsseis exaltados, pois vos anunciei de graça o evangelho de Deus?

7 Porventura, cometi eu pecado, humilhando-me, para que vós fôsseis exaltados, por que vos evangelizei as boas-novas de Deus gratuitamente?

8 Despojei outras igrejas, recebendo salário, para vos poder servir,

8 Outras igrejas despojei eu para vos servir, recebendo delas salário; e quando estava presente convosco, e tinha necessidade, a ninguém fui pesado.

8 Enquanto trabalhava com vocês, fui sustentado por outras igrejas recebendo aquilo que me enviaram. Por assim dizer, eu estava privando outras igrejas para ajudar vocês.

8 Para vos servir, despojei outras igrejas, recebendo delas sustento financeiro.

8 Despojei outras igrejas, recebendo delas salário para vos poder servir,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 e, estando entre vós, ao passar privações, não me fiz pesado a ninguém; pois os irmãos, quando vieram da Macedônia, supriram o que me faltava; e, em tudo, me guardei e me guardarei de vos ser pesado.

10 A verdade de Cristo está em mim; por isso, não me será tirada esta glória nas regiões da Acaia.
11 Por que razão? É porque não vos amo? Deus o sabe.
12 Mas o que faço e farei é para cortar ocasião àqueles que a buscam com o intuito de serem considerados iguais a nós, naquilo em que se gloriam.
13 Porque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo.

14 E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz.

15 Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras.

Os sofrimentos de Paulo por amor do evangelho

16 Outra vez digo: ninguém me considere insensato; todavia, se o pensais, recebei-me como insensato, para que também me glorie um pouco.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 Porque os irmãos que vieram da macedônia supriram a minha necessidade; e em tudo me guardei de vos ser pesado, e ainda me guardarei.

10 Como a verdade de Cristo está em mim, esta glória não me será impedida nas regiões da Acaia.
11 Por quê? Porque não vos amo? Deus o sabe.
12 Mas o que eu faço o farei, para cortar ocasião aos que buscam ocasião, a fim de que, naquilo em que se gloriam, sejam achados assim como nós.
13 Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo.

14 E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz.

15 Não é muito, pois, que os seus ministros se transfigurem em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras.

16 Outra vez digo: Ninguém me julgue insensato, ou então recebei-me como insensato, para que também me glorie um pouco.

NOVA BÍBLIA VIVA

9Eu estava servindo vocês, sem custar-lhes nada. E quando acabou o sustento, eu comecei a passar necessidade; mesmo assim não lhes pedi coisa alguma, pois os irmãos da Macedônia trouxeram-me outra oferta. Fiz tudo para não ser pesado a vocês, e continuarei agindo desta forma.
10Tão certo como a verdade de Cristo está em mim, eu contarei isso a todo mundo lá na Acaia!
11Por quê? Porque não os amo? Deus sabe que os amo.
12Mas eu farei isso a fim de tirar a oportunidade daqueles que se gabam de estarem fazendo a obra divina do mesmo modo que nós.
13Deus jamais enviou tais homens; eles são fingidos, enganaram vocês, fazendo-se passar por apóstolos de Cristo.
14Ainda assim não estou surpreendido, pois o próprio Satanás pode transformar-se num anjo de luz.
15Portanto, não é de admirar que os seus servos possam fazer o mesmo, fingindo ser ministros de Deus. No fim eles receberão todo o castigo que suas obras malignas merecem.

16Se estou argumentando de novo com vocês, não pensem que eu perdi o juízo por lhes falar assim; porém, mesmo que eu perdesse, ouçam-me de qualquer maneira, como um desajuizado para que eu tenha alguma coisa com que me orgulhar.

ALMEIDA SÉCULO 21

9 E, quando estava presente convosco e passei necessidade financeira, não fui um peso para ninguém; pois, quando os irmãos vieram da Macedônia, supriram a minha necessidade. Em tudo evitei ser um peso para vós e continuarei a agir assim.

10 Assim como é certo que a verdade de Cristo está do meu lado, esse meu orgulho não me será tirado nas regiões da Acaia.
11Por quê? Será porque não vos amo? Deus sabe que vos amo!
12 O que faço, e ainda farei, visa não dar oportunidade aos que a buscam, de serem considerados nossos iguais naquilo de que se orgulham.
13 Esses homens são falsos apóstolos, obreiros desonestos, disfarçando-se de apóstolos de Cristo.

14 E não é de admirar, pois o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz.

15 Portanto, não surpreende que também os seus servos se disfarcem de servos da justiça. O fim deles será de acordo com as suas obras.

Os sofrimentos de Paulo por amor do evangelho

16 Digo, mais uma vez, que ninguém me considere louco. Mas, se assim pensais, aceitai-me como louco, para que eu também tenha algo de que me orgulhar.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

9e, quando estava convosco e tinha necessidades, não me fiz pesado a ninguém; pois os irmãos, quando vieram da Macedônia, supriram o que me faltava; e em tudo me guardei e guardarei de vos ser pesado.

10Como a verdade de Cristo está em mim, não me será tirada essa glória nas regiões da Acaia.
11Por quê? Será por que não vos amo? Deus o sabe.
12Mas o que faço, isso farei, para cortar a ocasião aos que desejam ocasião, a fim de que, naquilo de que se gloriam, sejam achados assim como nós.
13Pois tais homens são falsos apóstolos, trabalhadores dolosos, transformando-se em apóstolos de Cristo.
14Não é de admirar; pois o próprio Sanatás se transforma em anjo de luz.

15Portanto, não é grande coisa se também os seus ministros se transformam como em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras.

Os sofrimentos de Paulo por amor do evangelho

16 Outra vez digo: ninguém pense que sou insensato; mas, se assim pensais, todavia, recebei-me como insensato, para que eu também me glorie um pouco.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
17 O que falo, não o falo segundo o SENHOR, e sim como por loucura, nesta confiança de gloriar-me.	17 O que digo, não o digo segundo o Senhor, mas como por loucura, nesta confiança de gloriar-me.	17Não é segundo o Senhor que me vanglorio assim, porque eu estou agindo como um insensato.	17 O que digo, não o digo com a autoridade do Senhor, mas como se fosse por loucura, orgulhando-me sem hesitar.	17O que falo, não o falo segundo o Senhor, mas como por insensatez, nesta confiança de gloriar-me.
18 E, posto que muitos se gloriam segundo a carne, também eu me gloriarei.	18 Pois que muitos se gloriam segundo a carne, eu também me gloriarei.	18Visto que existem tantas pessoas que se orgulham por motivos humanos eu também me orgulharei.	18 Visto que há muitos que se orgulham segundo os padrões humanos, eu também me orgulharei.	18Desde que muitos se gloriam segundo a carne, eu também me gloriarei.
19 Porque, sendo vós sensatos, de boa mente tolerais os insensatos.	19 Porque, sendo vós sensatos, de boa mente tolerais os insensatos.	19Vocês que são tão sábios ainda ouvem com boa vontade esses insensatos;	19 De boa vontade suportais os loucos, visto que sois sábios!	19Sendo vós sábios, com prazer suportais os insensatos;
20 Tolerais quem vos escravize, quem vos devore, quem vos detenha, quem se exalte, quem vos esbofeteie no rosto.	20 Pois sois sofredores, se alguém vos põe em servidão, se alguém vos devora, se alguém vos apanha, se alguém se exalta, se alguém vos fere no rosto.	20e nem se incomodam quando eles os fazem de escravos, tirando tudo quanto vocês têm, aproveitando-se de vocês, contando vantagem e ferindo-os no rosto.	20 Pois se alguém vos escraviza, se alguém vos devora, se alguém tira vantagem de vós, se alguém se exalta sobre vós, se alguém vos esbofeteia, vós o suportais.	20pois, se alguém vos escraviza, se alguém vos devora, se alguém se apodera de vós, se alguém se exalta sobre vós, se alguém vos dá na cara, o suportais.
21 Ingloriamente o confesso, como se fôramos fracos. Mas, naquilo em que qualquer tem ousadia (com insensatez o afirmo), também eu a tenho.	21 Envergonhado o digo, como se nós fôssemos fracos, mas no que qualquer tem ousadia (com insensatez falo) também eu tenho ousadia.	21Sinto vergonha de dizer que não sou tão forte e ousado assim! Todavia, qualquer coisa de que eles se atrevem vangloriar-se — estou falando de novo como um insensato — eu também me atrevo.	21Para minha vergonha, digo que fomos fracos. Mas, naquilo em que alguém se atreve a orgulhar-se, falo como louco, também eu me atrevo.	21Falo com vergonha, como se nós fôssemos fracos. Mas, naquilo em que alguém se faz ousado, com insensatez falo, também eu sou ousado.
22 São hebreus? Também eu. São israelitas? Também eu. São da descendência de Abraão? Também eu.	22 São hebreus? também eu. São israelitas? também eu. São descendência de Abraão? também eu.	22Eles se vangloriam de ser hebreus, não é? Ora, eu também sou. E eles dizem que são israelitas? Eu também sou. E eles são descendentes de Abraão? Pois eu também sou.	22 São hebreus? Eu também sou. São israelitas? Eu também sou. São descendentes de Abraão? Eu também sou.	22São hebreus? Também eu. São israelitas? Também eu. São descendentes de Abraão? Também eu.
23 São ministros de Cristo? (Falo como fora de mim.) Eu ainda mais: em trabalhos, muito mais; muito mais em prisões; em açoites, sem medida; em perigos de morte, muitas vezes.	23 São ministros de Cristo? (falo como fora de mim) eu ainda mais: em trabalhos, muito mais; em açoites, mais do que eles; em prisões, muito mais; em perigo de morte, muitas vezes.	23Eles dizem que servem a Cristo? Mas eu o tenho servido muito mais! Será que enlouqueci para me vangloriar desse jeito? Tenho trabalhado mais arduamente; tenho sido posto na prisão mais vezes, e chicoteado mais severamente; e tenho enfrentado a morte muitas vezes.	23 São servos de Cristo? Sou ainda mais (falo como se estivesse louco), muito mais em trabalhos; muito mais em prisões; em chicotadas sem medida; em perigo de morte muitas vezes;	23São ministros de Cristo? falo como fora de mim, eu ainda mais; em trabalhos muito mais, muito mais em prisões, em açoites, sem medida, em mortes, muitas vezes.
24 Cinco vezes recebi dos judeus uma quarentena de açoites menos um;	24 Recebi dos judeus cinco quarentenas de açoites menos um.	24Em cinco ocasiões diferentes os judeus aplicaram-me seu terrível castigo de trinta e nove chibatadas.	24 cinco vezes recebi dos judeus trinta e nove chicotadas.	24Dos judeus, cinco vezes recebi quarenta açoites menos um,
25 fui três vezes fustigado com varas; uma vez, apedrejado; em naufrágio, três vezes;	25 Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri	25Apanhei de vara três vezes. Fui apedrejado uma vez. Três vezes sofri naufrágio. Numa ocasião fiquei exposto	25 Três vezes fui espancado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri	25três vezes, fui açoitado com varas; uma vez, apedrejado; três vezes, naufraguei; um dia e uma noite, passei no abismo;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
uma noite e um dia passei na voragem do mar;	naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo;	em alto-mar a noite inteira e durante todo o dia seguinte.	naufrágio, passei um dia e uma noite em mar aberto.	
26 em jornadas, muitas vezes; em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos entre patrícios, em perigos entre gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos;	26 Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da minha nação, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos;	26Tenho viajado muito e estado frequentemente em grandes perigos nos rios, perigos por causa de salteadores, e perigos por causa do meu próprio povo, os judeus, assim como nas mãos dos gentios. Enfrentei grandes perigos nas cidades, perigos no deserto, perigos no mar, e perigos por causa de falsos irmãos.	26 Muitas vezes passei por perigos em viagens, perigos em rios, perigos entre bandidos, perigos entre os do meu próprio povo, perigos entre gentios, perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, perigos entre falsos irmãos;	26muitas vezes, estive em jornadas, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos da minha raça, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos na solidão, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos;
27 em trabalhos e fadigas, em vigílias, muitas vezes; em fome e sede, em jejuns, muitas vezes; em frio e nudez.	27 Em trabalhos e fadiga, em vigílias muitas vezes, em fome e sede, em jejum muitas vezes, em frio e nudez.	27Tenho trabalhado arduamente e experimentado cansaço, muitas vezes fiquei noites sem dormir. Tenho passado fome e sede, e muitas vezes ficado em jejum; e muitas vezes suportei o frio, sem roupa suficiente para me agasalhar.	27 em trabalho e cansaço, muitas vezes em noites sem dormir, com fome e com sede, muitas vezes sem comida, com frio e com falta de roupas.	27em trabalho e fadiga, em vigílias, muitas vezes; com fome e sede, em jejuns, muitas vezes; em frio e nudez;
28 Além das coisas exteriores, há o que pesa sobre mim diariamente, a preocupação com todas as igrejas.	28 Além das coisas exteriores, me oprime cada dia o cuidado de todas as igrejas.	28Além de tudo isso, tenho a constante preocupação com todas as igrejas.	28 Além de outras coisas, ainda pesa diariamente sobre mim a preocupação com todas as igrejas.	28além das coisas exteriores, há o que pesa sobre mim diariamente, o cuidado de todas as igrejas.
29 Quem enfraquece, que também eu não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu não me inflame?	29 Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu me não abrase?	29Quem está fraco, que eu também não sinta fraqueza? Quem cai que eu não anseie ajudá-lo? Quem é ferido espiritualmente que minha fúria não se levante contra aquele que o feriu?	29 Quem se enfraquece, que eu também não me enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu também não fique indignado?	29Quem enfraquece, que eu não enfraqueça? Quem é levado a tropeçar, que eu não me abrase?
30 Se tenho de gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha fraqueza.	30 Se convém gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha fraqueza.	30Mas se devo me gloriar, eu preferiria gloriar-me nas minhas fraquezas.	30 Se é preciso orgulhar-me, haverei de me orgulhar de minha fraqueza.	30Se é necessário gloriar-me, gloriar-me-ei das coisas da minha fraqueza.
31 O Deus e Pai do SENHOR Jesus, que é eternamente bendito, sabe que não minto.	31 O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é eternamente bendito, sabe que não minto.	31Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, aquele que deve ser louvado para todo o sempre, sabe que eu digo a verdade.	31O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é eternamente bendito, sabe que não estou mentindo.	31O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é bendito para sempre, sabe que não minto.
32 Em Damasco, o governador preposto do rei Aretas montou guarda na cidade dos damascenos, para me prender;	32 Em Damasco, o que governava sob o rei Aretas pôs guardas às portas da cidade dos damascenos, para me prenderem.	32Em Damasco, o governador nomeado pelo rei Aretas manteve guardas nos portões da cidade para me prender;	32Em Damasco, o governador da cidade, sob a autoridade do rei Aretas, vigiava a cidade dos damascenos a fim de prender-me.	32Em Damasco, o etnarca do rei Aretas guardava a cidade dos damascenos, para me prender;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

33 mas, num grande cesto, me desceram por uma janela da muralha abaixo, e assim me livrei das suas mãos.

2 Coríntios 12

As visões e revelações do Senhor

1 Se é necessário que me glorie, ainda que não convém, passarei às visões e revelações do SENHOR.

2 Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até ao terceiro céu (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe)

3 e sei que o tal homem (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe)

4 foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem referir.

5 De tal coisa me gloriarei; não, porém, de mim mesmo, salvo nas minhas fraquezas.

6 Pois, se eu vier a gloriar-me, não serei néscio, porque direi a verdade; mas abstenho-me para que ninguém se preocupe comigo mais do que em mim vê ou de mim ouve.

O espinho na carne

7 E, para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações, foi-me posto

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

33 E fui descido num cesto por uma janela da muralha; e assim escapei das suas mãos.

2 Coríntios 12

1 Em verdade que não convém gloriar-me; mas passarei às visões e revelações do Senhor.

2 Conheço um homem em Cristo que há catorze anos (se no corpo, não sei, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) foi arrebatado ao terceiro céu.

3 E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe)

4 Foi arrebatado ao paraíso; e ouviu palavras inefáveis, que ao homem não é lícito falar.

5 De alguém assim me gloriarei eu, mas de mim mesmo não me gloriarei, senão nas minhas fraquezas.

6 Porque, se quiser gloriar-me, não serei néscio, porque direi a verdade; mas deixo isto, para que ninguém cuide de mim mais do que em mim vê ou de mim ouve.

7 E, para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um

NOVA BÍBLIA VIVA

33 porém, fui baixado numa cesta atada a uma corda, de uma janela do muro da cidade, e assim escapei da mão dele!

2 Coríntios 12

1 Esta vanglória toda pode parecer absurda, mas eu vou continuar. Vou contar-lhes das visões que tive e das revelações do Senhor.

2 Conheço um homem que há catorze anos foi levado para visitar o céu. Não me perguntem se seu corpo estava lá ou se apenas o seu espírito, porque eu mesmo não sei; só Deus é quem pode responder isso.

3 Mas de qualquer maneira, eu sei que esse homem — se no corpo ou em espírito, não sei, mas Deus sabe —

4 foi levado ao paraíso e ouviu coisas tão surpreendentes que estão além da capacidade humana para descrevê-las ou expressá-las em palavras, e, de qualquer modo, não me é permitido contá-las.

5 Duma experiência assim vale a pena gloriar-se, porém não vou fazê-lo. Vou apenas gloriar-me nas minhas fraquezas.

6 Tenho muito de que me gloriar e não seria imprudente fazê-lo, porém não quero que ninguém forme de mim uma ideia mais elevada do que deve por aquilo que, na realidade, pode ver em minha vida e minha mensagem.

7 Uma coisa eu digo: Por serem tão extraordinárias essas experiências, Deus

ALMEIDA SÉCULO 21

33 Mas desceram-me muralha abaixo, num cesto através de uma janela. Assim, escapei das mãos dele.

2 Coríntios 12

O espinho na carne

1 É necessário continuar a gloriar-me. Mesmo que isso não sirva para nada, passarei às visões e revelações do Senhor.

2 Conheço um homem em Cristo que há catorze anos foi arrebatado ao terceiro céu. Se isso aconteceu no corpo, ou fora do corpo, não sei; Deus o sabe.

3 E sei que esse homem, se isso aconteceu no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe,

4 foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inexprimíveis, as quais não é permitido ao homem mencionar.

5 Nesse homem eu me gloriarei, mas não me gloriarei em mim mesmo, a não ser nas minhas fraquezas.

6 Mas, mesmo que quisesse gloriar-me, eu não seria louco, porque estaria dizendo a verdade. No entanto, abstenho-me de fazê-lo, para que ninguém pense de mim além do que em mim vê ou de mim ouve,

7 até mesmo sobre essas extraordinárias revelações. Portanto, para que eu não me

TRADUÇÃO BRASILEIRA

33 e numa alcofa me desceram por uma janela da muralha abaixo, e assim escapei das suas mãos.

2 Coríntios 12

A visão celestial. O espinho na carne

1 É necessário que me glorie, ainda que não convém, mas passarei às visões e revelações do Senhor.

2 Conheço um homem em Cristo que, há quatorze anos, (se no corpo, não sei; se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) foi arrebatado até o terceiro céu.

3 Conheço o tal homem (se no corpo ou separado do corpo, não sei; Deus o sabe)

4 que foi arrebatado ao Paraíso e ouviu palavras indizíveis, as quais não é lícito ao homem referir.

5 Do tal me gloriarei; de mim, porém, não me gloriarei, senão nas minhas fraquezas.

6 Pois, se desejar gloriar-me, não serei insensato, porque falarei a verdade; mas abstenho-me para que ninguém julgue de mim fora do que vê em mim ou do que ouve de mim,

7 e por causa da extraordinária grandeza das revelações. Porquanto, para que eu me

um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que não me exalte.

8 Por causa disto, três vezes pedi ao SENHOR que o afastasse de mim.

9 Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo.

10 Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte.

As credenciais de um apóstolo

11 Tenho-me tornado insensato; a isto me constrangestes. Eu devia ter sido louvado por vós; porquanto em nada fui inferior a esses tais apóstolos, ainda que nada sou.

12 Pois as credenciais do apostolado foram apresentadas no meio de vós, com toda a persistência, por sinais, prodígios e poderes miraculosos.

13 Porque, em que tendes vós sido inferiores às demais igrejas, senão neste

espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar.

8 Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim.

9 E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo.

10 Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte.

11 Fui néscio em gloriar-me; vós me constrangestes. Eu devia ter sido louvado por vós, visto que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos, ainda que nada sou.

12 Os sinais do meu apostolado foram manifestados entre vós com toda a paciência, por sinais, prodígios e maravilhas.

13 Pois, em que tendes vós sido inferiores às outras igrejas, a não ser que eu mesmo

impediu que eu me exaltasse. Por isso, foi-me dado um espinho em minha carne, um mensageiro de Satanás, para me ferir e me atormentar.

8 Em três ocasiões diferentes implorei ao Senhor que o tirasse de mim.

9 E cada vez ele disse: “A minha graça é tudo de que você precisa, pois o meu poder se revela melhor nos fracos”. Agora, sinto-me feliz em me gloriar em minhas fraquezas; estou feliz em ser uma demonstração viva do poder de Cristo.

10 Já que eu sei que tudo é para o bem de Cristo, alegro-me nas fraquezas, nos insultos, nas durezas, nas perseguições e nas dificuldades; porque quando estou fraco, então sou forte.

11 Vocês me fizeram proceder como um insensato — gabando-me desta maneira — pois vocês é que deveriam escrever a meu respeito, e não fazer que eu escrevesse sobre mim mesmo. Não existe uma única coisa que esses tais “superapóstolos” têm que eu não tenha também, mesmo que eu não tenha realmente valor nenhum.

12 Quando eu estava aí, sem dúvida nenhuma, dei-lhes todas as provas de ser verdadeiramente um apóstolo, enviado a vocês pelo próprio Deus, porque, com toda a persistência, fiz muitas maravilhas, sinais e obras poderosas entre vocês.

13 A única coisa que não fiz por vocês, e que faço nas igrejas de todos os outros lugares, foi tornar-me um fardo para

tornasse arrogante, foi-me posto um espinho na carne, um mensageiro de Satanás para me atormentar, para que eu não me tornasse arrogante.

8 Pedi ao Senhor três vezes que o tirasse de mim.

9 Mas ele me disse: A minha graça te é suficiente, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Por isso, de muito boa vontade me gloriarei nas minhas fraquezas, a fim de que o poder de Cristo repouse sobre mim.

10 Por isso, eu me contento nas fraquezas, nas ofensas, nas dificuldades, nas perseguições, nas angústias por causa de Cristo. Pois, quando sou fraco, então é que sou forte.

A modéstia de Paulo

11 Tornei-me louco. Vós me obrigastes a isso; porque eu devia ser recomendado por vós, visto que em nada fui inferior aos “superapóstolos”, ainda que eu nada seja.

12 De fato, as características de um apóstolo foram manifestas entre vós com grande perseverança, por meio de sinais, feitos extraordinários e milagres.

13 Em que fostes inferiores às outras igrejas, a não ser no fato de que eu mesmo

não engrandecesse demais, foi-me dado um espinho na carne, mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de eu não me engrandecer demais.

8 Acerca disso, três vezes, implorei ao Senhor que o espinho se apartasse de mim.

9 E disse-me: Basta-te a minha graça, pois a minha força se aperfeiçoa na fraqueza. Portanto, de boa vontade antes me gloriarei nas minhas fraquezas, para que a força de Cristo repouse sobre mim.

10 Por isso, folgo em fraquezas, em afrontas, em necessidades, em perseguições, em angústias por amor de Cristo; pois, quando estou fraco, então, estou forte.

As credenciais de um apóstolo

11 Tenho-me tornado insensato; vós a isso me obrigastes. Eu devia ser louvado por vós, porque em nada fui inferior aos maiores dentre os apóstolos, ainda que nada sou.

12 Os sinais dum apóstolo foram, de fato, operados entre vós com toda a paciência, por milagres, por prodígios e por virtudes sobrenaturais.

13 Pois em que fostes inferiores às demais igrejas, senão que eu mesmo não vos fui pesado? Perdoai-me essa injustiça.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

fato de não vos ter sido pesado? Perdoai-me esta injustiça.

Paulo deseja visitá-los

14 Eis que, pela terceira vez, estou pronto a ir ter convosco e não vos serei pesado; pois não vou atrás dos vossos bens, mas procuro a vós outros. Não devem os filhos entesourar para os pais, mas os pais, para os filhos.

15 Eu de boa vontade me gastarei e ainda me deixarei gastar em prol da vossa alma. Se mais vos amo, serei menos amado?

16 Pois seja assim, eu não vos fui pesado; porém, sendo astuto, vos prendi com dolo.

17 Porventura, vos explorei por intermédio de algum daqueles que vos enviei?

18 Roguei a Tito e enviei com ele outro irmão; porventura, Tito vos explorou? Acaso, não temos andado no mesmo espírito? Não seguimos nas mesmas pisadas?

Paulo apela para o juiz de todos

19 Há muito, pensais que nos estamos desculpando convosco. Falamos em Cristo perante Deus, e tudo, ó amados, para vossa edificação.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

vos não fui pesado? Perdoai-me este agravo.

14 Eis aqui estou pronto para pela terceira vez ir ter convosco, e não vos serei pesado, pois que não busco o que é vosso, mas sim a vós: porque não devem os filhos entesourar para os pais, mas os pais para os filhos.

15 Eu de muito boa vontade gastarei, e me deixarei gastar pelas vossas almas, ainda que, amando-vos cada vez mais, seja menos amado.

16 Mas seja assim; eu não vos fui pesado mas, sendo astuto, vos tomei com dolo.

17 Porventura aproveitei-me de vós por algum daqueles que vos enviei?

18 Roguei a Tito, e enviei com ele um irmão. Porventura Tito se aproveitou de vós? Não andamos porventura no mesmo espírito, sobre as mesmas pisadas?

19 Cuidais que ainda nos desculpamos convosco? Falamos em Cristo perante Deus, e tudo isto, ó amados, para vossa edificação.

NOVA BÍBLIA VIVA

vocês. Peço-lhes que me perdoem esta injustiça!

14Agora, irei vê-los novamente, pela terceira vez; e ainda não lhes custará coisa alguma, pois não quero os seus recursos. Quero, sim, vocês! E, seja como for, não são os filhos que devem ajuntar riquezas para os pais, mas os pais para os filhos.

15Sinto-me feliz em dar-me a mim mesmo a vocês e também tudo quanto tenho para o seu bem espiritual. Se eu tanto os amo, devo ser menos amado?

16Vocês terão de concordar comigo que não lhes tenho sido um peso. Porém alguém poderá dizer que sou astuto e os enganei com minha astúcia.

17Mas como? Alguns dos homens que lhes enviei tirou algum proveito material de vocês?

18Quando recomendei a Tito que os visitasse, e enviei com ele outro irmão, eles tiraram algum proveito disso? Não, naturalmente que não. Porque nós temos o mesmo espírito e andamos nos passos um do outro, fazendo as coisas do mesmo modo.

19Suponho que vocês pensam que eu estou dizendo tudo isto a fim de nos defendermos diante de vocês. Absolutamente, não se trata disso. Digo-lhes diante de Deus como alguém que está em Cristo, que está me ouvindo enquanto falo, que eu disse isto para ajudar a vocês,

ALMEIDA SÉCULO 21

não fui um peso para vós? Perdoai-me essa injustiça!

14 Agora, já pela terceira vez estou pronto para visitar-vos. Eu não serei um peso para vós, porque não procuro o que é vosso, mas sim a vós mesmos. Pois não são os filhos que devem guardar seus bens para os pais, mas os pais para os filhos.

15De muito boa vontade gastarei o que tenho e me deixarei gastar pela vossa vida. Se vos amo mais intensamente, serei eu menos amado por vós?

16De qualquer forma, não fui um peso para vós; mas como sou hábil, vos apanhei com engano!

17Será que vos explorei por meio de algum daqueles que vos enviei?

18Eu instruí a Tito e enviei com ele outro irmão. Será que Tito vos explorou? Não vivemos pelo mesmo Espírito? Não seguimos o mesmo caminho?

Advertências finais e despedidas

19 Pensais que estamos nos defendendo diante de vós todo esse tempo? É diante de Deus que falamos em Cristo; amados, tudo isso que fazemos é para a vossa edificação.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Paulo deseja visitá-los

14Eis que, pela terceira vez, estou pronto a ir ter convosco e não vos serei pesado; pois não busco os vossos bens, mas a vós. Os filhos não devem entesourar para os pais, mas os pais, para os filhos.

15Eu, de boa vontade, gastarei tudo e serei inteiramente gasto por amor das vossas almas. Se mais abundantemente vos amo, serei menos amado?

16Mas seja assim, eu não vos fui pesado; porém, sendo astuto, vos apanhei com dolo.

17Porventura, defraudei-vos por algum daqueles que vos enviei?

18Roguei a Tito e enviei com ele um irmão; defraudou-vos Tito? Não andamos no mesmo espírito? Não seguimos as mesmas pegadas?

Paulo apela para o juiz de todos

19Há muito, pensais que nós nos desculpamos para convosco. Perante Deus em Cristo falamos; mas todas as coisas, amados, são para a vossa edificação.

amados irmãos — para edificá-los espiritualmente e não para ajudar-me a mim mesmo.

20 Temo, pois, que, indo ter convosco, não vos encontre na forma em que vos quero, e que também vós me acheis diferente do que esperáveis, e que haja entre vós contendas, invejas, iras, porfias, detrações, intrigas, orgulho e tumultos.

20 Porque receio que, quando chegar, não vos ache como eu quereria, e eu seja achado de vós como não quereríeis; que de alguma maneira haja pendências, invejas, iras, porfias, detrações, mexericos, orgulhos, tumultos;

20 Tenho receio de que quando for visitá-los não vou gostar daquilo que encontrar, e vocês não vão gostar do modo pelo qual eu terei de agir. Receio também encontrar desavenças, inveja, ira, insultos, calúnias, intrigas, presunção e discórdia.

20 Porque temo que, quando chegar, não vos encontre do modo que quero vos encontrar, e que eu não seja encontrado por vós do modo que quereis me encontrar. Temo que, de algum modo, haja brigas, invejas, ódio, ambição egoísta, calúnias, falatórios, arrogância e desordem.

20 Pois eu temo que, indo ter convosco, não vos ache quais eu vos quero, e que seja achado por vós qual não me quereis, e que haja contendas,
ciúmes, iras, facções, difamações, murmu rações, inchações, tumultos.

21 Receio que, indo outra vez, o meu Deus me humilhe no meio de vós, e eu venha a chorar por muitos que, outrora, pecaram e não se arrependeram da impureza, prostituição e lascívia que cometeram.

21 Que, quando for outra vez, o meu Deus me humilhe para convosco, e chore por muitos daqueles que dantes pecaram, e não se arrependeram da imundícia, e fornicação, e desonestidade que cometeram.

21 Sim, tenho receio de que, quando for visitá-los outra vez, Deus me humilhe diante de vocês e eu fique triste e pesaroso porque muitos de vocês pecaram e nem mesmo se importam com as coisas vis e indecentes que têm praticado: a impureza, a imoralidade e a sedução que praticaram.

21 Temo que, quando for outra vez, o meu Deus me humilhe diante de vós, e que eu lamente por muitos dos que anteriormente pecaram e que ainda não se arrependeram da impureza, imoralidade e libertinagem que cometeram.

21 Temo que, indo outra vez, meu Deus me humilhe perante vós, e chore eu a muitos dos que antes pecaram e ainda não se arrependeram da impureza, da fornicação e da impudicícia que cometeram.

2 Coríntios 13

Paulo promete investigar e castigar

1 Esta é a terceira vez que vou ter convosco. Por boca de duas ou três testemunhas, toda questão será decidida.

2 Já o disse anteriormente e torno a dizer, como fiz quando estive presente pela segunda vez; mas, agora, estando ausente, o digo aos que, outrora, pecaram e a todos os mais que, se outra vez for, não os pouparei,

3 posto que buscais prova de que, em mim, Cristo fala, o qual não é fraco para convosco; antes, é poderoso em vós.

2 Coríntios 13

1 É esta a terceira vez que vou ter convosco. Por boca de duas ou três testemunhas será confirmada toda a palavra.

2 Já anteriormente o disse, e segunda vez o digo como quando estava presente; mas agora, estando ausente, o escrevo aos que antes pecaram e a todos os mais, que, se outra vez for, não lhes perdoarei;

3 Visto que buscais uma prova de Cristo que fala em mim, o qual não é fraco para convosco, antes é poderoso entre vós.

2 Coríntios 13

1 Esta é a terceira vez que irei visitá-los. As Escrituras dizem que se dois ou três virem algum delito, ele deve ser castigado. Ora, este é o meu terceiro aviso, enquanto vou agora para esta visita.

2 Já avisei aqueles que estavam pecando quando estive aí da última vez; agora eu os aviso de novo, e a todos os outros, tal como fiz naquela ocasião, que desta vez não terei pena de ninguém e não os pouparei.

3 Darei toda a prova que vocês desejarem de que Cristo fala por meu intermédio.

2 Coríntios 13

1 Esta é a terceira vez que vou visitar-vos. Pela declaração de duas ou três testemunhas toda questão será confirmada.

2 Já disse isso quando estava presente da segunda vez, e estando agora ausente, volto a dizer aos que anteriormente pecaram e a todos os demais que, quando voltar, eu não os pouparei,

3 visto que exigis uma prova de que Cristo fala por meu intermédio. E ele não é fraco para convosco, antes é poderoso entre vós.

2 Coríntios 13

Promete investigar e castigar. Admoestações

1 É esta a terceira vez que vou ter convosco; na boca de duas ou três testemunhas, se afirmará toda palavra.

2 Já o disse de antemão e de antemão torno a dizer, como quando estava presente a segunda vez e agora ausente, àqueles que já antes pecaram, e a todos os mais que, se for ainda outra vez, não os pouparei,

3 desde que buscais uma prova de que é Cristo o que fala em mim, o qual para

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		Cristo não é fraco em seu modo de tratar com vocês, mas poderoso entre vocês.		convosco não é fraco, mas em vós é poderoso.
4 Porque, de fato, foi crucificado em fraqueza; contudo, vive pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, mas viveremos, com ele, para vós outros pelo poder de Deus.	4 Porque, ainda que foi crucificado por fraqueza, vive, contudo, pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo poder de Deus em vós.	4Seu corpo humano e fraco morreu na cruz, mas agora ele vive pelo poder grandioso de Deus. Nós também somos fracos em nossos corpos, tal como ele era, mas agora estamos vivos e somos fortes, tal como ele é, e pelo poder de Deus serviremos vocês.	4Porque, embora tenha sido crucificado em fraqueza, ele vive, mas pelo poder de Deus. Pois nós também somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo poder de Deus para convosco.	4Pois também ele foi crucificado por fraqueza, mas vive pelo poder de Deus. Também nós somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo poder de Deus para convosco.
5 Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não reconheceis que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.	5 Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.	5Examinem-se vocês mesmos. Vocês estão realmente firmes na fé? Passam pela prova? Sentem cada vez mais a presença e o poder de Cristo dentro de vocês? A não ser que tenham sido reprovados!	5 Examinai a vós mesmos, para ver se estais na fé. Provai a vós mesmos. Ou não reconheceis que Jesus Cristo está em vós? A não ser que já estejais reprovados.	5Examinai-vos se estais na fé, provai-vos a vós mesmos; acaso, não reconheceis vós mesmos que Jesus Cristo está em vós? Se é que, porventura, não sois reprovados.
6 Mas espero reconheçais que não somos reprovados.	6 Mas espero que entendereis que nós não somos reprovados.	6Espero que vocês possam concordar que nós fomos aprovados e pertencemos verdadeiramente ao Senhor.	6Mas espero que reconheçais que nós não fomos reprovados.	6Espero, porém, que conhecereis que não somos nós reprovados.
7 Estamos orando a Deus para que não façais mal algum, não para que, simplesmente, pareçamos aprovados, mas para que façais o bem, embora sejamos tidos como reprovados.	7 Ora, eu rogo a Deus que não façais mal algum, não para que sejamos achados aprovados, mas para que vós façais o bem, embora nós sejamos como reprovados.	7Minha oração é que vocês vivam decentemente, não porque isso será motivo de orgulho para nós, provando que o nosso ensino está certo; não porque nós desejamos que vocês procedam corretamente, ainda que nós mesmos sejamos desprezados.	7Pedimos a Deus que não causeis mal algum; não para que pareçamos ter sido aprovados, mas que façais o bem, embora aparentemos ter sido reprovados.	7Rogamos a Deus que não façais mal algum, não para que nós pareçamos aprovados, mas para que vós façais o bem, embora nós sejamos como reprovados.
8 Porque nada podemos contra a verdade, senão em favor da própria verdade.	8 Porque nada podemos contra a verdade, senão pela verdade.	8Porque nada podemos contra a verdade, senão a favor da verdade.	8Porque nada podemos fazer contra a verdade, mas somente em favor dela.	8Pois nada podemos contra a verdade, senão pela verdade.
9 Porque nos regozijamos quando nós estamos fracos e vós, fortes; e isto é o que pedimos: o vosso aperfeiçoamento.	9 Porque nos regozijamos de estar fracos, quando vós estais fortes; e o que desejamos é a vossa perfeição.	9Estamos contentes em ser fracos e desprezados, se vocês forem realmente fortes; nosso maior desejo e a nossa oração são que vocês se tornem servos de Cristo maduros.	9Pois nos alegramos quando somos fracos e vós sois fortes; oramos pelo vosso aperfeiçoamento.	9Nós nos regozijamos quando nós estamos fracos, e vós sois fortes; e o que pedimos é o vosso aperfeiçoamento.
10 Portanto, escrevo estas coisas, estando ausente, para que, estando presente, não venha a usar de rigor segundo a	10 Portanto, escrevo estas coisas estando ausente, para que, estando presente, não use de rigor, segundo o poder que o	10Estou-lhes escrevendo isto agora na esperança de que não precise ser rigoroso no uso da autoridade que o Senhor me deu. Essa autoridade tem o objetivo de	10Por isso, escrevo essas coisas estando ausente, para que, quando estiver presente, não tenha de usar de rigor, segundo a autoridade que o Senhor me	10Por essa razão, vos escrevo essas coisas, estando ausente, para que, quando estiver presente, eu não use de rigor, segundo

autoridade que o SENHOR me conferiu para edificação e não para destruir.

Saudações

11 Quanto ao mais, irmãos, adeus! Aperfeiçoai-vos, consolai-vos, sede do mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz estará convosco.

12 Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todos os santos vos saúdam.

A bênção

13 A graça do SENHOR Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

Senhor me deu para edificação, e não para destruição.

11 Quanto ao mais, irmãos, regozijai-vos, sede perfeitos, sede consolados, sede de um mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz será convosco.

12 Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo.

13 Todos os santos vos saúdam.

14 A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós. Amém.

fazê-los crescer espiritualmente e não para destruí-los.

11E agora, irmãos, termino minha carta com estas últimas palavras! Procurem ser corretos em todas as ocasiões, prestem atenção na minha exortação. Vivam em harmonia e paz. E que o Deus de amor e paz esteja com vocês.

12Saúdem uns aos outros com um beijo santo.

13Todos os santos daqui lhes enviam suas cordiais saudações.

14Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês.

deu para a edificação e não para a destruição.

11 Quanto ao mais, irmãos, alegrai-vos, sede maduros, tende ânimo, pensai do mesmo modo, vivei em paz. E o Deus de amor e paz estará convosco.

12Cumprimentai-vos uns aos outros com o beijo santo. Todos os santos vos cumprimentam.

13 A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

a autoridade que o Senhor me deu para edificação e não para destruição.

Saudações

11 Afinal, irmãos, adeus! Sede perfeitos, sede confortados, tende um mesmo espírito, vivei em paz, e o Deus de amor e de paz será convosco.

12Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todos os santos vos saúdam.

A bênção

13 A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Epístola de Paulo aos Gálatas

Gálatas 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, apóstolo, não da parte de homens, nem por intermédio de homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos,
2 e todos os irmãos meus companheiros, às igrejas da Galácia,
3 graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do [nosso] SENHOR Jesus Cristo,
4 o qual se entregou a si mesmo pelos nossos pecados, para nos desarraigar deste mundo perverso, segundo a vontade de nosso Deus e Pai,
5 a quem seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém!

A inconstância dos gálatas

6 Admira-me que estejais passando tão depressa daquele que vos chamou na graça de Cristo para outro evangelho,

7 o qual não é outro, senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo.

8 Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema.

CORRIGIDA FIEL

Gálatas

Gálatas 1

1 Paulo, apóstolo (não da parte dos homens, nem por homem algum, mas por Jesus Cristo, e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos),
2 E todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia:

3 Graça e paz da parte de Deus Pai e do nosso Senhor Jesus Cristo,

4 O qual se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de Deus nosso Pai,
5 Ao qual seja dada glória para todo o sempre. Amém.

6 Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho;

7 O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo.

8 Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema.

NOVA BÍBLIA VIVA

Gálatas

Gálatas 1

1Paulo, o apóstolo chamado não por intermédio de homens, pois minha chamada vem do próprio Jesus Cristo, e de Deus o Pai, que o ressuscitou dos mortos,
2e todos os outros cristãos daqui, às igrejas da Galácia:
3Que a graça e a paz de Deus o nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.
4Jesus Cristo morreu por nossos pecados como fora planejado por Deus nosso Pai, e nos resgatou deste mundo mau em que vivemos.
5A Deus toda a glória para todo o sempre. Amém.

6Estou admirado de que vocês tão depressa estejam desviando-se daquele que pela graça de Cristo chamou vocês; e agora já estão seguindo outro evangelho.
7Porque não existe outro evangelho, a não ser aquele que nós proclamamos. O que ocorre é que vocês estão sendo enganados por aqueles que torcem e mudam a verdade concernente ao evangelho de Cristo.
8Que as maldições de Deus caiam sobre qualquer um, incluindo eu mesmo, que pregar qualquer outro evangelho, além daquele a respeito do qual lhes falamos;

SÉCULO 21

Gálatas

Gálatas 1

Prefácio e cumprimentos

1 Paulo, apóstolo, não da parte de homens, nem por meio de homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos,
2 e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia:

3 Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo,

4 que se entregou a si mesmo pelos nossos pecados, para nos livrar deste mundo mau, segundo a vontade de nosso Deus e Pai,

5a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

A inconstância dos gálatas Paulo defende seu apostolado

6 Estou admirado de que estejais vos desviando tão depressa daquele que vos chamou pela graça de Cristo para outro evangelho,

7 que de fato não é outro evangelho, senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo.

8 Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregue um evangelho diferente do que já vos pregamos, seja maldito.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Epístola de Paulo aos Gálatas

Gálatas 1

Prefácio e saudação

1Paulo, apóstolo (não da parte dos homens, nem por algum homem, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos),
2e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia:
3graça a vós e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo,
4que se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente mundo perverso, conforme a vontade de nosso Deus e Pai,
5a quem seja dada glória pelos séculos dos séculos. Amém.

A inconstância dos gálatas. Paulo defende a sua autoridade

6Admiro-me de que tão depressa estais passando daquele que vos chamou pela graça de Cristo para um evangelho diferente,

7o qual não é outro senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo.

8Mas, ainda que nós ou um anjo do céu vos pregasse um evangelho além do que vos pregamos, seja anátema.

sim, mesmo se um anjo vier do céu e pregar outro evangelho, que seja maldito para sempre.

9 Assim, como já dissemos, e agora repito, se alguém vos prega evangelho que vá além daquele que recebestes, seja anátema.

9 Assim, como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema.

9 Digo e repito: se alguém anunciar qualquer outro evangelho diferente daquele que vocês acolheram, que seja amaldiçoado.

9 Conforme disse antes, digo outra vez agora: Se alguém vos pregar um evangelho diferente daquele que já recebestes, seja maldito.

9 Como antes temos dito, assim digo agora, de novo: se alguém vos pregar um evangelho além do que recebestes, seja anátema.

O evangelho que Paulo recebeu e pregou

10 Porventura, procuro eu, agora, o favor dos homens ou o de Deus? Ou procuro agradar a homens? Se agradasse ainda a homens, não seria servo de Cristo.

10 Porque, persuado eu agora a homens ou a Deus? ou procuro agradar a homens? Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo de Cristo.

10 Vejam que não estou procurando agradar a homens; estou buscando agradar a Deus. Se eu ainda estivesse procurando agradar a homens, não poderia ser servo de Cristo.

10 Pois, será que eu procuro agora o favor dos homens ou o favor de Deus? Será que procuro agradar a homens? Se estivesse ainda agradando a homens, eu não seria servo de Cristo.

10 Pois procuro eu agora o favor dos homens ou de Deus? Ou busco agradar aos homens? Se ainda buscasse agradar aos homens, não seria servo de Cristo.

11 Faço-vos, porém, saber, irmãos, que o evangelho por mim anunciado não é segundo o homem,

11 Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens.

11 Irmãos, afirmo solenemente que o evangelho que eu anuncio não está baseado em mera fantasia ou sonho dos homens.

11 Mas, irmãos, quero que saibais que o evangelho por mim anunciado não se baseia nos homens;

11 Declaro-vos, irmãos, que o evangelho que foi pregado por mim não é segundo o homem;

12 porque eu não o recebi, nem o aprendi de homem algum, mas mediante revelação de Jesus Cristo.

12 Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo.

12 Minha mensagem não vem de pessoa alguma, e sim eu a recebi do próprio Jesus Cristo, que me instruiu sobre o que dizer.

12 porque não o recebi de homem algum nem me foi ensinado, mas o recebi por uma revelação de Jesus Cristo.

12 pois eu nem o recebi, nem o aprendi de homem algum, mas, sim, mediante a revelação de Jesus Cristo.

13 Porque ouvistes qual foi o meu proceder outrora no judaísmo, como sobremaneira perseguia eu a igreja de Deus e a devastava.

13 Porque já ouvistes qual foi antigamente a minha conduta no judaísmo, como sobremaneira perseguia a igreja de Deus e a assolava.

13 Vocês sabem como eu era quando seguia a religião judaica — como perseguia sem misericórdia a igreja de Deus, fazendo de tudo para me livrar deles todos.

13 Pois já ouvistes como era o meu procedimento no judaísmo, como eu perseguia violentamente a igreja de Deus, tentando destruí-la.

13 Ouvistes falar do meu modo de viver no Judaísmo, em outro tempo, de como perseguia excessivamente a igreja de Deus, e a assolava,

14 E, na minha nação, quanto ao judaísmo, avantajava-me a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais.

14 E na minha nação excedia em judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais.

14 Fui um dos judeus mais religiosos da minha idade e procurava tão rigidamente quanto possível seguir todas as tradições dos meus antepassados.

14 E no judaísmo eu ultrapassava a muitos da minha idade entre meu povo, sendo extremamente zeloso das tradições de meus antepassados.

14 e adiantava-me no Judaísmo mais que muitos da mesma idade na minha nação, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais.

15 Quando, porém, ao que me separou antes de eu nascer e me chamou pela sua graça, aprouve

15 Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça,

15 Antes mesmo de eu nascer, Deus tinha me escolhido para ser dele, chamando-me por sua graça! Assim ele resolveu

15 Quando Deus, porém, que desde o ventre de minha mãe me separou e me chamou pela sua graça, se agradou

15 Mas, quando aprouve a Deus, que me separou desde o ventre de minha mãe e me chamou pela sua graça,

16 revelar seu Filho em mim, para que eu o pregasse entre os gentios, sem detença, não consultei carne e sangue,

16 Revelar seu Filho em mim, para que o pregasse entre os gentios, não consultei a carne nem o sangue,

16 revelar o seu Filho em mim, a fim de que eu pudesse anunciá-lo aos gentios. Quando tudo isso me aconteceu,

16 em revelar seu Filho em mim, para que eu o pregasse entre os gentios, não consultei ninguém.

16 revelar seu Filho em mim, para que eu o pregasse entre os gentios, imediatamente, não consultei carne e sangue,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

17 nem subi a Jerusalém para os que já eram apóstolos antes de mim, mas parti para as regiões da Arábia e voltei, outra vez, para Damasco.

Paulo vai a Jerusalém, Síria e Cilícia

18 Decorridos três anos, então, subi a Jerusalém para avistar-me com Cefas e permaneci com ele quinze dias;

19 e não vi outro dos apóstolos, senão Tiago, o irmão do SENHOR.

20 Ora, acerca do que vos escrevo, eis que diante de Deus testifico que não minto.

21 Depois, fui para as regiões da Síria e da Cilícia.

22 E não era conhecido de vista das igrejas da Judéia, que estavam em Cristo.

23 Ouviam somente dizer: Aquele que, antes, nos perseguia, agora, prega a fé que, outrora, procurava destruir.

24 E glorificavam a Deus a meu respeito.

Gálatas 2

O apostolado aos judeus e aos gentios

1 Catorze anos depois, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também a Tito.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

17 Nem tornei a Jerusalém, a ter com os que já antes de mim eram apóstolos, mas parti para a Arábia, e voltei outra vez a Damasco.

18 Depois, passados três anos, fui a Jerusalém para ver a Pedro, e fiquei com ele quinze dias.

19 E não vi a nenhum outro dos apóstolos, senão a Tiago, irmão do Senhor.

20 Ora, acerca do que vos escrevo, eis que diante de Deus testifico que não minto.

21 Depois fui para as partes da Síria e da Cilícia.

22 E não era conhecido de vista das igrejas da Judéia, que estavam em Cristo;

23 Mas somente tinham ouvido dizer: Aquele que já nos perseguiu anuncia agora a fé que antes destruía.

24 E glorificavam a Deus a respeito de mim.

Gálatas 2

1 Depois, passados catorze anos, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também comigo Tito.

NOVA BÍBLIA VIVA

não fui discuti-lo com nenhuma outra pessoa.

17 Também não fui a Jerusalém para trocar ideias com aqueles que eram apóstolos antes de mim. Pelo contrário, fui para os desertos da Arábia, e depois voltei à cidade de Damasco.

18 Depois de três anos, fui até Jerusalém, para uma visita a Pedro pessoalmente, permanecendo com ele quinze dias.

19 Não vi nenhum dos outros apóstolos, a não ser Tiago, irmão de nosso Senhor.

20 Ouçam o que estou dizendo, pois lhes falo isso na própria presença de Deus. Foi exatamente isso que aconteceu; não estou mentindo.

21 Então, depois dessa visita, fui para as regiões da Síria e da Cilícia.

22 Entretanto, as igrejas da Judeia nem ao menos sabiam quem eu era.

23 Tudo quanto sabiam era o que ouviam o povo dizer: “O nosso antigo inimigo que nos perseguia agora está anunciando a fé que ele antes tentava destruir”.

24 E davam glória a Deus por minha causa.

Gálatas 2

1 Então, depois de quatorze anos voltei novamente a Jerusalém, dessa vez com Barnabé; e Tito também foi junto.

ALMEIDA SÉCULO 21

17 Também não subi a Jerusalém para encontrar os que já eram apóstolos antes de mim, mas parti para a Arábia e voltei outra vez para Damasco.

18 Depois de três anos, subi a Jerusalém para conhecer Cefas; e passei quinze dias com ele.

19 Mas não vi nenhum dos outros apóstolos, a não ser Tiago, irmão do Senhor.

20 Sobre tudo isso que vos escrevo, declaro diante de Deus que não estou mentindo.

21 Depois, fui para as regiões da Síria e da Cilícia.

22 Eu não era conhecido pessoalmente pelas igrejas de Cristo na Judeia.

23 Apenas tinham ouvido dizer: Aquele que nos perseguia agora prega a fé que antes tentava destruir.

24 E glorificavam a Deus por minha causa.

Gálatas 2

1 Depois de catorze anos, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando Tito também comigo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

17 nem fui a Jerusalém para os que eram apóstolos antes de mim, mas parti para a Arábia e, outra vez, voltei a Damasco.

Paulo visita Jerusalém, Síria e Cilícia

18 Então, depois de três anos, subi a Jerusalém para visitar a Cefas e com ele me demorei quinze dias;

19 mas dos apóstolos não vi a nenhum, senão a Tiago, irmão do Senhor.

20 Acerca das coisas que vos escrevo, eis que perante Deus afirmo que não minto.

21 Depois, fui para as regiões da Síria e da Cilícia.

22 Era, porém, pessoalmente desconhecido às igrejas da Judeia, que estavam em Cristo.

23 Somente ouviram dizer: Aquele que dantes nos perseguia, agora, prega a fé que outrora combatia;

24 e glorificavam a Deus a respeito de mim.

Gálatas 2

A autoridade de Paulo é reconhecida em Jerusalém

1 Então, depois de quatorze anos, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também comigo a Tito.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 Subi em obediência a uma revelação; e lhes expus o evangelho que prego entre os gentios, mas em particular aos que pareciam de maior influência, para, de algum modo, não correr ou ter corrido em vão.	2 E subi por uma revelação, e lhes expus o evangelho, que prego entre os gentios, e particularmente aos que estavam em estima; para que de maneira alguma não corresse ou não tivesse corrido em vão.	2Fui até lá devido a ordens expressas de Deus, para falar com os irmãos a respeito do evangelho que eu estava anunciando aos gentios. Falei particularmente aos líderes da igreja, para que todos eles entendessem claramente aquilo que eu estava ensinando. Eu não queria que o trabalho que estava fazendo fosse um trabalho perdido.	2 Subi por causa de uma revelação e expus a eles o evangelho que prego entre os gentios, mas em particular aos que pareciam se destacar, para que de algum modo não corresse ou não tivesse corrido inutilmente.	2Subi devido a uma revelação; e comuniquei a eles o evangelho que prego entre os gentios, mas particularmente aos que eram de nomeada, para que, de algum, modo não estivesse eu correndo ou não tivesse corrido em vão.
3 Contudo, nem mesmo Tito, que estava comigo, sendo grego, foi constrangido a circuncidar-se.	3 Mas nem ainda Tito, que estava comigo, sendo grego, foi constrangido a circuncidar-se;	3E eles concordaram; nem ao menos exigiram que Tito, meu companheiro, se circuncidasse, embora ele fosse grego.	3 Mas nem mesmo Tito, que estava comigo, foi forçado a se circuncidar, embora fosse grego,	3Mas nem Tito, que estava comigo, sendo grego, foi obrigado a ser circuncidado,
4 E isto por causa dos falsos irmãos que se entremeteram com o fim de espreitar a nossa liberdade que temos em Cristo Jesus e reduzir-nos à escravidão;	4 E isto por causa dos falsos irmãos que se intrometeram, e secretamente entraram a espiar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus, para nos porem em servidão;	4Essa questão não teria surgido, se não fosse por alguns que se diziam irmãos — na realidade, falsos irmãos — que se infiltraram em nosso meio para nos espionar e ver que espécie de liberdade gozávamos em Cristo Jesus. Eles procuravam fazer com que nos tornássemos escravos novamente.	4 e isso por causa dos falsos irmãos que haviam se intrometido e secretamente vieram espiar a liberdade que temos em Cristo Jesus, para nos escravizar.	4e isso por causa dos falsos irmãos intrusos, os quais, furtivamente, se introduziram para espiar a nossa liberdade que temos em Cristo Jesus, a fim de nos escravizar;
5 aos quais nem ainda por uma hora nos submetemos, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós.	5 Aos quais nem ainda por uma hora cedemos com sujeição, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós.	5Assim, não prestamos atenção a eles nem por um momento, pois queríamos que o verdadeiro evangelho permanecesse com vocês.	5Mas nem por um momento cedemos, ou nos submetemos a eles, para que a verdade do evangelho permanecesse convosco.	5aos quais nem por uma hora estivemos em sujeição, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós.
6 E, quanto àqueles que pareciam ser de maior influência (quais tenham sido, outrora, não me interessa; Deus não aceita a aparência do homem), esses, digo, que me pareciam ser alguma coisa nada me acrescentaram;	6 E, quanto àqueles que pareciam ser alguma coisa (quais tenham sido noutro tempo, não se me dá; Deus não aceita a aparência do homem), esses, digo, que pareciam ser alguma coisa, nada me comunicaram;	6E os grandes líderes da Igreja que estavam presentes lá nada tiveram a acrescentar àquilo que eu anunciava. Aliás, o fato de serem eles grandes líderes não fez diferença nenhuma para mim, pois todos somos iguais diante de Deus.	6 E aqueles que pareciam ser importantes, ainda que o tenham sido no passado, isso não me importa, pois Deus não considera a aparência humana, esses, que pareciam ser importantes, nada me acrescentaram.	6Mas dos que pareciam ser de alguma nomeada (quais foram, noutro tempo, nada me importa; Deus não se deixa levar de respeitos humanos) — estes que pareciam ser de alguma nomeada nada me acrescentaram;
7 antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me fora confiado, como a Pedro o da circuncisão	7 Antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me estava confiado, como a Pedro o da circuncisão	7Eles viram como Deus tinha me usado tão extraordinariamente para ganhar os incircuncisos, tal como Pedro havia sido grandemente abençoado em sua pregação aos circuncisos.	7 Pelo contrário, viram que o evangelho da incircuncisão me havia sido confiado, assim como a Pedro o evangelho da circuncisão.	7pelo contrário quando, eles viram que me havia sido confiado o evangelho da incircuncisão, justamente como a Pedro, o da circuncisão

8 (pois aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão também operou eficazmente em mim para com os gentios)

9 e, quando conheceram a graça que me foi dada, Tiago, Cefas e João, que eram reputados colunas, me estenderam, a mim e a Barnabé, a destra de comunhão, a fim de que nós fôssemos para os gentios, e eles, para a circuncisão;

10 recomendando-nos somente que nos lembrássemos dos pobres, o que também me esforcei por fazer.

Paulo repreende a Pedro. A justificação pela fé em Cristo Jesus

11 Quando, porém, Cefas veio a Antioquia, resisti-lhe face a face, porque se tornara repreensível.

12 Com efeito, antes de chegarem alguns da parte de Tiago, comia com os gentios; quando, porém, chegaram, afastou-se e, por fim, veio a apartar-se, temendo os da circuncisão.

13 E também os demais judeus dissimularam com ele, a ponto de o próprio Barnabé ter-se deixado levar pela dissimulação deles.

14 Quando, porém, vi que não procediam corretamente segundo a verdade do

8 (Porque aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão, esse operou também em mim com eficácia para com os gentios),

9 E conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as colunas, a graça que me havia sido dada, deram-nos as destras, em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós fôssemos aos gentios, e eles à circuncisão;

10 Recomendando-nos somente que nos lembrássemos dos pobres, o que também procurei fazer com diligência.

11 E, chegando Pedro à Antioquia, lhe resisti na cara, porque era repreensível.

12 Porque, antes que alguns tivessem chegado da parte de Tiago, comia com os gentios; mas, depois que chegaram, se foi retirando, e se apartou deles, temendo os que eram da circuncisão.

13 E os outros judeus também dissimulavam com ele, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela sua dissimulação.

14 Mas, quando vi que não andavam bem e direitamente conforme a verdade do

8Pois pelo poder de Deus, Pedro foi usado como apóstolo aos circuncisos, assim como eu fui feito apóstolo para anunciar o evangelho aos gentios.

9E quando Pedro, Tiago e João, reconhecidos como colunas — porque o mesmo Deus a cada um de nós concedeu dons especiais — estenderam a mão direita a mim e a Barnabé, encorajaram-nos a continuar a nossa pregação aos gentios, enquanto eles prosseguiriam sua obra com os judeus.

10A única coisa sugerida por eles foi que deveríamos sempre nos lembrar de ajudar os pobres, o que eu tenho procurado fazer.

11Contudo, quando Pedro veio a Antioquia tive de me opor publicamente a ele, falando bem duro contra o que ele andava fazendo, por sua atitude condenável.

12Porque, quando ele chegou lá, no princípio comia com os gentios. Mas depois, quando chegaram alguns judeus amigos de Tiago, ele não queria mais comer com os gentios porque estava com medo daquilo que diriam os que eram da circuncisão.

13E depois, todos os outros judeus, e até mesmo Barnabé, seguiram o exemplo de Pedro nessa hipocrisia.

14Quando vi o que estava acontecendo, que eles não estavam sendo sinceros

8 Pois aquele que agiu por meio de Pedro para o apostolado da circuncisão também agiu por meu intermédio para o apostolado aos gentios.

9 E quando reconheceram a graça que me havia sido dada, Tiago, Cefas e João, considerados colunas, estenderam a mão direita da comunhão a mim e a Barnabé, para que fôssemos aos gentios, e eles, à circuncisão.

10 E nos recomendaram somente que nos lembrássemos dos pobres, o que também procurei fazer com cuidado.

11 Quando, porém, Cefas chegou a Antioquia, eu o enfrentei abertamente, pois merecia ser repreendido.

12 Porque antes de chegarem alguns da parte de Tiago, ele estava comendo com os gentios; mas, quando eles chegaram, Cefas foi se retirando e se separando deles, por temer os que eram da circuncisão.

13E os outros judeus também fizeram como ele, a ponto de até Barnabé se deixar levar pela hipocrisia deles.

14 Mas, quando vi que não agiam corretamente, conforme a verdade do

8(pois o que operou em Pedro para o apostolado da circuncisão operou também em mim para com os gentios);

9e, conhecendo a graça que me foi dada, Tiago, Cefas e João, que pareciam ser colunas, deram a mim e a Barnabé a destra de comunhão, para que nós fôssemos aos gentios,

10e eles, à circuncisão; somente quiseram que nos lembrássemos dos pobres, o que também me esforcei por fazer.

Paulo repreende a Pedro. O homem justificado pela fé em Cristo Jesus

11Quando, porém, Cefas veio a Antioquia, resisti-lhe na cara porque era condenado.

12Pois, antes de chegarem alguns da parte de Tiago, ele comia com os gentios; mas, quando eles vieram, subtraía-se e separava-se, temendo os que eram da circuncisão.

13Os outros judeus também dissimularam juntamente com ele, de modo que até Barnabé foi levado com eles na sua dissimulação.

14Mas, quando vi que eles não andavam retamente, conforme a verdade do

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
evangelho, disse a Cefas, na presença de todos: se, sendo tu judeu, vives como gentio e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?	evangelho, disse a Pedro na presença de todos: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?	quanto àquilo em que realmente criam, e não estavam seguindo a verdade do evangelho, eu disse a Pedro diante de todos os outros: “Embora seja você judeu de nascimento, não está vivendo como judeu, e sim como gentio; então, por que, duma hora para outra, está obrigando esses gentios a viverem como judeus?	evangelho, disse a Cefas na frente de todos: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como os judeus, por que obrigas os gentios a viver como judeus?	evangelho, disse a Cefas perante todos: Se tu, sendo judeu, vives como gentio e não como judeu, como obrigas os gentios a viver como os judeus?
15 Nós, judeus por natureza e não pecadores dentre os gentios,	15 Nós somos judeus por natureza, e não pecadores dentre os gentios.	15Tanto eu como você somos judeus de nascimento, e não gentios pecadores;	15 Nós, judeus por natureza e não pecadores dentre os gentios,	15Nós, judeus por natureza e não pecadores dentre os gentios,
16 sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Cristo Jesus, também temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois, por obras da lei, ninguém será justificado.	16 Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei; porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada.	16sabemos muito bem que não podemos tornar-nos justos diante de Deus pela obediência às nossas leis judaicas, mas somente pela fé em Cristo Jesus, para que ele tire os nossos pecados. E assim nós também já confiamos em Cristo Jesus, crendo que podíamos ser justificados por Deus devido à fé — e não porque tivéssemos obedecido às leis judaicas. Porque ninguém jamais será justificado pela obediência às leis judaicas”.	16 sabemos, contudo, que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo. Nós também temos crido em Cristo Jesus, para sermos justificados pela fé em Cristo e não pelas obras da lei, pois ninguém será justificado pelas obras da lei.	16sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, mas, sim, mediante a fé em Cristo Jesus, também nós cremos em Cristo Jesus, para sermos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei; pois, por obras da lei, nenhuma carne será justificada.
17 Mas se, procurando ser justificados em Cristo, fomos nós mesmos também achados pecadores, dar-se-á o caso de ser Cristo ministro do pecado? Certo que não!	17 Pois, se nós, que procuramos ser justificados em Cristo, nós mesmos também somos achados pecadores, é porventura Cristo ministro do pecado? De maneira nenhuma.	17Mas que sucederia se confiássemos em Cristo para sermos justificados e depois víssemos que somos pecadores? Seria Cristo então ministro do pecado? De forma alguma.	17Mas se, procurando ser justificados em Cristo, nós mesmos também fomos encontrados pecadores, seria por acaso Cristo ministro do pecado? De modo nenhum.	17Mas, se, buscando ser justificados em Cristo, fomos nós mesmos também achados pecadores, é Cristo, porventura, ministro de pecado? De modo nenhum!
18 Porque, se torno a edificar aquilo que destruí, a mim mesmo me constituo transgressor.	18 Porque, se torno a edificar aquilo que destruí, constituo-me a mim mesmo transgressor.	18Pelo contrário, estamos em pecado se começarmos a edificar aquilo que já derrubamos uma vez,	18Ora, se reconstruo aquilo que destruí, demonstro que sou transgressor.	18Se eu torno a edificar as coisas que destruí, constituo-me transgressor.
19 Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo;	19 Porque eu, pela lei, estou morto para a lei, para viver para Deus.	19porque quanto à lei, estou morto, morto para a lei, a fim de viver para Deus.	19 Pois, pela lei, eu morri para a lei, a fim de viver para Deus. Já estou crucificado com Cristo.	19Pois eu, mediante a lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus.
20 logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no	20 Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela	20Eu já fui crucificado com Cristo: eu próprio não vivo mais, e sim é Cristo quem vive em mim. E a vida genuína que tenho	20 Portanto, não sou mais eu quem vive, mas é Cristo quem vive em mim. E essa vida que vivo agora no corpo, vivo pela fé	20Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim. Aquela vida que agora vivo na

Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.

21 Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça é mediante a lei, segue-se que morreu Cristo em vão.

Gálatas 3

Paulo apela para a experiência dos gálatas

1 Ó gálatas insensatos! Quem vos fascinou a vós outros, ante cujos olhos foi Jesus Cristo exposto como crucificado?

2 Quero apenas saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé?

3 Sois assim insensatos que, tendo começado no Espírito, estejais, agora, vos aperfeiçoando na carne?

4 Terá sido em vão que tantas coisas sofrestes? Se, na verdade, foram em vão.

5 Aquele, pois, que vos concede o Espírito e que opera milagres entre vós, porventura, o faz pelas obras da lei ou pela pregação da fé?

fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

21 Não aniquilo a graça de Deus; porque, se a justiça provém da lei, segue-se que Cristo morreu debalde.

Gálatas 3

1 Ó insensatos gálatas! quem vos fascinou para não obedecerdes à verdade, a vós, perante os olhos de quem Jesus Cristo foi evidenciado, crucificado, entre vós?

2 Só quisera saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé?

3 Sois vós tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, acabeis agora pela carne?

4 Será em vão que tenhais padecido tanto? Se é que isso também foi em vão.

5 Aquele, pois, que vos dá o Espírito, e que opera maravilhas entre vós, o faz pelas obras da lei, ou pela pregação da fé?

agora dentro deste corpo é resultado da minha fé no Filho de Deus, o qual me amou e a si mesmo se entregou por mim.
21Não sou daqueles que consideram sem sentido a graça de Deus. Se pudéssemos ser justificados pela guarda das leis judaicas, então não haveria nenhuma necessidade de Cristo morrer.

Gálatas 3

1Ó gálatas insensatos! Quem os enfeitiçou? Porque vocês costumavam ver o significado da morte de Jesus Cristo tão claramente como se eu tivesse exibido diante de vocês um quadro com o retrato de Cristo morrendo na cruz.
2Só gostaria de saber uma coisa: Vocês receberam o Espírito Santo pela tentativa de guardar as leis judaicas ou pela fé naquilo que ouviram?
3Será que vocês ficaram completamente loucos? Pois, se a tentativa de obedecer às leis judaicas nunca lhes deu vida espiritual no princípio, por que vocês pensam que a tentativa em obedecê-las agora os fará cristãos mais fortes?
4Vocês sofreram tanto pelo evangelho. E agora vão simplesmente jogar tudo pela janela? Mal posso acreditar nisso!
5E eu lhes pergunto de novo: Aquele que lhes dá o poder do Espírito Santo e opera milagres no meio de vocês faz isso como resultado das suas tentativas de

no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

21 Assim, não cancelo a graça de Deus; pois, se a justiça vem por meio da lei, então Cristo morreu inutilmente.

Gálatas 3

A lei é incapaz de salvar, mas conduz a Cristo e à fé

1 Ó gálatas insensatos! Quem vos seduziu? Não foi diante de vós que Jesus Cristo foi exposto como crucificado?

2 É só isto que quero saber de vós: foi pelas obras da lei que recebestes o Espírito, ou pela fé naquilo que ouvistes?

3 Sois tão insensatos assim, a ponto de, tendo começado pelo Espírito, estar agora vos aperfeiçoando pela carne?

4 Será que sofrestes tanto por nada? Se é que isso foi por nada!

5 Aquele que vos dá o Espírito, e que realiza milagres entre vós, será que o faz pelas obras da lei ou pela fé naquilo que ouvistes?

carne vivo na fé do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

21Não faço nula a graça de Deus; pois, se a justiça vem mediante a lei, então, morreu Cristo sem necessidade.

Gálatas 3

A Lei é impotente para salvar. O justo viverá da fé

1Ó insensatos gálatas! Quem vos fascinou a vós, ante cujos olhos foi representado Jesus Cristo como crucificado?

2Só isso quero saber de vós: recebestes o Espírito por obras da lei ou pela mensagem da fé?

3Sois tão insensatos? Tendo começado no Espírito, estais agora vos aperfeiçoando na carne?

4Sofrestes tantas coisas em vão? Se é que, na verdade, foram em vão.

5Aquele que vos subministra o Espírito e opera milagres entre vós, acaso fá-lo ele por obras da lei ou pela mensagem da fé?

A experiência de Abraão

6 É o caso de Abraão, que creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça.

7 Sabei, pois, que os da fé é que são filhos de Abraão.

8 Ora, tendo a Escritura previsto que Deus justificaria pela fé os gentios, preanunciou o evangelho a Abraão: Em ti, serão abençoados todos os povos.

9 De modo que os da fé são abençoados com o crente Abraão.

10 Todos quantos, pois, são das obras da lei estão debaixo de maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no Livro da lei, para praticá-las.

11 E é evidente que, pela lei, ninguém é justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé.

12 Ora, a lei não procede de fé, mas: Aquele que observar os seus preceitos por eles viverá.

13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso

6 Assim como Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.

7 Sabei, pois, que os que são da fé são filhos de Abraão.

8 Ora, tendo a Escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti.

9 De sorte que os que são da fé são benditos com o crente Abraão.

10 Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las.

11 E é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé.

12 Ora, a lei não é da fé; mas o homem, que fizer estas coisas, por elas viverá.

13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está

obediência às leis judaicas ou pela fé com a qual receberam a palavra?

6Abraão teve a mesma experiência. “Ele creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça”.

7Daí se pode ver que os verdadeiros filhos de Abraão são aqueles que têm fé.

8As Escrituras previram esse tempo quando Deus justificaria também os gentios mediante a sua fé. Deus falou a esse respeito a Abraão muito tempo atrás quando disse: “Eu abençoarei aqueles que, em todas as nações, confiarem em mim como você”.

9E assim acontece: Todos aqueles que são da fé participam da mesma bênção que Abraão, homem de fé, recebeu.

10Já aqueles que confiam que as leis judaicas podem salvá-los estão debaixo da maldição, pois as Escrituras dizem: “Maldito todo aquele que, em qualquer tempo, quebrar uma só das leis que estão escritas no Livro da Lei”.

11Por conseguinte, é claro que ninguém jamais pode ser justificado pela tentativa de guardar as leis judaicas, porque Deus mesmo disse que “o justo viverá pela fé”.

12Como esse caminho de fé é diferente do caminho da lei! Como dizem as Escrituras: “Aquele que praticar o que a lei manda, viverá por ela”.

13Entretanto, Cristo nos comprou e nos redimiu da maldição da Lei, quando se tornou maldição em nosso lugar. Porque

6 Assim foi com Abraão, que creu em Deus, e isso lhe foi atribuído como justiça.

7 Sabei, então, que os da fé é que são filhos de Abraão.

8 E a Escritura, prevendo que Deus iria justificar os gentios pela fé, anunciou com antecedência a boa notícia a Abraão, dizendo: Em ti serão abençoadas todas as nações.

9Desse modo, os da fé são abençoados juntamente com Abraão, homem que creu.

10 Pois todos os que são das obras da lei estão debaixo de maldição. Porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanece na prática de todas as coisas escritas no livro da lei.

11 É evidente que ninguém é justificado diante de Deus pela lei, porque: O justo viverá pela fé.

12 A lei não vem da fé, ao contrário: O que fizer estas coisas terá vida por meio delas.

13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, tornando-se maldição em nosso favor, pois

6Justamente como Abraão creu a Deus, e foi-lhe imputado para justiça.

7Sabei, pois, que os que são da fé, estes são filhos de Abraão.

8A Escritura, prevendo que Deus justificaria os gentios pela fé, de antemão, anunciou as boas-novas a Abraão: Em ti serão bem-aventuradas todas as nações.

9Assim, os que são da fé são bem-aventurados com o fiel Abraão.

10Pois todos quantos são das obras da lei estão sob a maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no livro da Lei para fazê-las.

11É claro que, pela Lei, ninguém é justificado diante de Deus, porque: O justo viverá da fé.

12A Lei não é da fé, mas: Aquele que faz essas coisas viverá por elas.

13Cristo nos remiu da maldição da Lei, tornando-se maldição por nós, porque está

lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro),

14 para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido.

A lei não pode invalidar a promessa

15 Irmãos, falo como homem. Ainda que uma aliança seja meramente humana, uma vez ratificada, ninguém a revoga ou lhe acrescenta alguma coisa.

16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. Não diz: E aos descendentes, como se falando de muitos, porém como de um só: E ao teu descendente, que é Cristo.

17 E digo isto: uma aliança já anteriormente confirmada por Deus, a lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não a pode ab-rogar, de forma que venha a desfazer a promessa.

18 Porque, se a herança provém de lei, já não decorre de promessa; mas foi pela promessa que Deus a concedeu gratuitamente a Abraão.

19 Qual, pois, a razão de ser da lei? Foi adicionada por causa das transgressões, até que viesse o descendente a quem se fez a promessa, e foi promulgada por meio de anjos, pela mão de um mediador.

escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro;

14 Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo, e para que pela fé nós recebamos a promessa do Espírito.

15 Irmãos, como homem falo; se a aliança de um homem for confirmada, ninguém a anula nem a acrescenta.

16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não diz: E às descendências, como falando de muitas, mas como de uma só: E à tua descendência, que é Cristo.

17 Mas digo isto: Que tendo sido a aliança anteriormente confirmada por Deus em Cristo, a lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não a invalida, de forma a abolir a promessa.

18 Porque, se a herança provém da lei, já não provém da promessa; mas Deus pela promessa a deu gratuitamente a Abraão.

19 Logo, para que é a lei? Foi ordenada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita; e foi posta pelos anjos na mão de um medianeiro.

está escrito nas Escrituras: “Maldito todo aquele que for pendurado num madeiro”.
14Agora Deus pode abençoar os gentios também, com esta mesma bênção que ele prometeu a Abraão; e todos nós podemos receber o Espírito Santo prometido por meio da fé.

15Caros irmãos, mesmo na vida diária, uma promessa feita por um homem a outro, se estiver escrita e assinada, não pode ser mudada. Depois disso, ele não pode acrescentar coisa alguma.
16Assim Deus fez algumas promessas a Abraão e ao seu descendente. E notem que não diz que as promessas eram aos seus filhos, como diria se estivesse falando de muitos, mas ao seu descendente, a saber, Cristo.
17Eis o que eu estou procurando dizer: A promessa de Deus, de salvar por meio da fé — e Deus escreveu e assinou esta aliança — não podia ser cancelada nem mudada quatrocentos e trinta anos mais tarde quando a Lei foi dada por Deus.
18Se a obediência a essas leis pudesse nos salvar, já não dependeríamos da sua promessa. Deus, porém, concedeu-a de graça a Abraão, pois ele aceitou a promessa de Deus.
19Então qual é o propósito da Lei? Ela foi acrescentada, depois que a promessa foi dada, a fim de mostrar aos homens quanto eles são culpados em quebrar as leis de Deus. Entretanto, esse sistema de lei era

está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em um madeiro.

14 Isso aconteceu para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos a promessa do Espírito pela fé.

15 Irmãos, eu vos falarei em termos humanos. Embora feito por um homem, ninguém anula um testamento já validado, nem lhe acrescenta coisa alguma.

16 Assim, as promessas foram feitas a Abraão e a seu descendente. A Escritura não diz: E a teus descendentes, como se falasse de muitos, mas como quem se refere a um só: E a teu descendente, que é Cristo.

17 E eu afirmo: A lei, que veio quatrocentos e trinta anos mais tarde, não anula o testamento antes validado por Deus, cancelando a promessa.

18Pois se a herança provém da lei, já não provém mais da promessa. Mas foi pela promessa que Deus a concedeu gratuitamente a Abraão.

19 Então, para que serve a lei? Ela foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse o descendente a quem a promessa havia sido feita, e foi ordenada

escrito: Maldito todo aquele que é pendurado no madeiro,

14para que sobre os gentios viesse a bênção de Abraão em Jesus Cristo, a fim de que nós recebêssemos a promessa do Espírito, por meio da fé.

A Lei não pode invalidar as promessas

15 Irmãos, falo como homem. Ainda que a aliança seja só de homem, contudo, uma vez confirmada, ninguém a anula ou lhe acrescenta coisa alguma.

16Ora, a Abraão foram feitas as promessas e à sua semente. Não diz: E às sementes, como falando de muitos; mas, como de um: E à tua semente, a qual é Cristo.

17Digo isto: Uma aliança previamente confirmada por Deus, a Lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não a ab-roga, de modo a tornar de nenhum efeito a promessa.

18Pois, se da Lei vem a herança, não é mais da promessa; mas pela promessa é que Deus a deu a Abraão.

19Que é, pois, a Lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse a semente a quem se fez a promessa, tendo sido ordenada mediante anjos, pela mão de um mediador.

para durar somente até a vinda de um mediador a quem a promessa de Deus fora feita. Esta Lei foi entregue por anjos;

por meio de anjos, pela mão de um mediador.

20 Ora, o mediador não é de um, mas Deus é um.

20 Ora, o medianeiro não o é de um só, mas Deus é um.

20Porém não é necessário haver intermediário quando se está falando de uma só pessoa; Deus, porém, é um.

20 Entretanto, o mediador não representa apenas um, mas Deus é um só.

20O mediador, porém, não o é de um só, mas Deus é só um.

21 É, porventura, a lei contrária às promessas de Deus? De modo nenhum! Porque, se fosse promulgada uma lei que pudesse dar vida, a justiça, na verdade, seria procedente de lei.

21 Logo, a lei é contra as promessas de Deus? De nenhuma sorte; porque, se fosse dada uma lei que pudesse vivificar, a justiça, na verdade, teria sido pela lei.

21Então as leis de Deus são contra as promessas de Deus? Naturalmente que não! Se nós pudéssemos ser salvos por suas leis, então Deus não precisaria ter-nos dado um meio diferente de nos libertarmos.

21Então, será a lei contrária às promessas de Deus? De modo nenhum. Pois, se tivesse sido dada uma lei que pudesse conceder vida, a justiça, na verdade, seria pela lei.

21É a Lei, porventura, contra as promessas de Deus? De modo nenhum! Pois, se tivesse sido dada uma lei que pudesse dar vida, a justiça, na verdade, teria sido pela Lei.

22 Mas a Escritura encerrou tudo sob o pecado, para que, mediante a fé em Jesus Cristo, fosse a promessa concedida aos que crêem.

22 Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos crentes.

22Mas as Escrituras sustentam que todos nós somos prisioneiros do pecado a fim de que a promessa, que é pela fé em Jesus Cristo, fosse concedida aos que creem nele.

22 Mas a Escritura colocou tudo debaixo do pecado, para que a promessa fosse dada aos que creem pela fé em Jesus Cristo.

22A Escritura, porém, encerrou todas as coisas debaixo do pecado, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos que creem.

A tutela da lei para nos conduzir a Cristo

A Lei é pedagogo para nos conduzir a Cristo

23 Mas, antes que viesse a fé, estávamos sob a tutela da lei e nela encerrados, para essa fé que, de futuro, haveria de revelar-se.

23 Mas, antes que a fé viesse, estávamos guardados debaixo da lei, e encerrados para aquela fé que se havia de manifestar.

23Mas antes que chegasse essa fé, nós éramos prisioneiros da Lei, até que fosse revelada a fé que devia vir.

23 Mas, antes que viesse a fé, éramos mantidos debaixo da lei, nela confinados para a fé que haveria de ser revelada.

23Mas, antes que viesse a fé, estávamos debaixo da guarda da Lei, encerrados para a fé que havia de ser revelada.

24 De maneira que a lei nos serviu de aio para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados por fé.

24 De maneira que a lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados.

24Assim as leis judaicas eram nosso mestre e guia até que Cristo viesse para nos dar uma posição correta perante Deus por meio da nossa fé.

24 Desse modo, a lei se tornou nosso guia para nos conduzir a Cristo, a fim de que pela fé fôssemos justificados.

24Assim, a Lei se tornou nosso pedagogo, para conduzir-nos a Cristo, a fim de sermos justificados pela fé.

25 Mas, tendo vindo a fé, já não permanecemos subordinados ao aio.

25 Mas, depois que veio a fé, já não estamos debaixo de aio.

25Mas agora que já veio a fé, não precisamos mais daquelas leis para tomar conta de nós.

25Mas, tendo chegado a fé, já não estamos sujeitos a esse guia.

25Mas, tendo vindo a fé, não estamos mais debaixo de pedagogo.

26 Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus;

26 Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus.

26Porque agora todos vocês são filhos de Deus por meio da fé em Jesus Cristo,

26 Pois todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus.

26Pois todos vós sois filhos de Deus, mediante a fé em Cristo Jesus;

27 porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes.

27 Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo.

27e os que fomos batizados em união com Cristo somos revestidos por ele.

27 Porque todos vós que em Cristo fostes batizados vos revestistes de Cristo.

27porque tantos quantos fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo.

28 Dessarte, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.

29 E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa.

Gálatas 4

A nossa filiação em Cristo

1 Digo, pois, que, durante o tempo em que o herdeiro é menor, em nada difere de escravo, posto que é ele senhor de tudo.

2 Mas está sob tutores e curadores até ao tempo predeterminado pelo pai.

3 Assim, também nós, quando éramos menores, estávamos servilmente sujeitos aos rudimentos do mundo;

4 vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,

5 para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos.

6 E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai!

28 Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.

29 E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.

Gálatas 4

1 Digo, pois, que todo o tempo que o herdeiro é menino em nada difere do servo, ainda que seja senhor de tudo;

2 Mas está debaixo de tutores e curadores até ao tempo determinado pelo pai.

3 Assim também nós, quando éramos meninos, estávamos reduzidos à servidão debaixo dos primeiros rudimentos do mundo.

4 Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,

5 Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos.

6 E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.

28Já não somos mais judeus, nem gregos, nem escravos, nem livres, nem simplesmente homens ou mulheres, porém somos todos iguais; somos um em Cristo Jesus.

29E, agora que somos de Cristo, somos os verdadeiros descendentes de Abraão, e todas as promessas que Deus fez a ele pertencem a nós.

Gálatas 4

1Lembrem-se, porém, disto, que se um pai morrer e deixar uma grande herança para seu filho pequeno, essa criança até crescer não difere de um escravo, apesar de ser o dono de tudo.

2Ele tem de fazer aquilo que seus tutores e administradores mandarem, até atingir a idade determinada por seu pai.

3E era assim que acontecia conosco antes da vinda de Cristo. Éramos escravos dos rudimentos elementares que dominam este mundo.

4Mas, quando chegou o tempo certo, o tempo determinado por Deus, ele enviou seu Filho, nascido de mãe humana e viveu debaixo da lei,

5para comprar a liberdade para nós que éramos escravos da lei, a fim de que ele nos pudesse adotar como seus próprios filhos.

6E, porque vocês são seus filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho aos corações de vocês, que clama: “Abba, Pai”.

28 Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher, porque todos vós sois um em Cristo Jesus.

29 E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão e herdeiros conforme a promessa.

Gálatas 4

Não somos mais escravos, mas filhos

1 Contudo, afirmo que durante todo o tempo em que o herdeiro é menor de idade, ele em nada é diferente de um escravo, mesmo sendo o dono de tudo.

2Mas está sujeito a tutores e administradores até o tempo determinado pelo pai.

3 Assim também nós, quando éramos menores, estávamos debaixo da escravidão aos princípios elementares do mundo.

4 Vindo, porém, a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da lei,

5 para resgatar os que estavam debaixo da lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos.

6 E, porque sois filhos, Deus enviou ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.

28Não pode haver judeu nem grego, não pode haver escravo nem livre, não pode haver homem nem mulher, pois todos vós sois um em Cristo Jesus.

29Mas, se vós sois de Cristo, então, sois semente de Abraão, herdeiros segundo a promessa.

Gálatas 4

Não somos mais escravos, mas filhos

1Mas digo que o herdeiro, enquanto menino, em nada difere de um escravo, embora seja senhor de tudo;

2mas está debaixo de tutores e curadores, até o tempo designado por seu pai.

3Assim também nós, quando éramos meninos, estávamos guardados em escravidão debaixo dos rudimentos do mundo;

4mas, quando veio o cumprimento do tempo, enviou Deus a seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da Lei,

5a fim de resgatar os que estavam debaixo da Lei, para que recebêssemos a adoção de filhos.

6Porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 De sorte que já não és escravo, porém filho; e, sendo filho, também herdeiro por Deus.	7 Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo.	7Assim vocês não são mais escravos, mas verdadeiros filhos. E uma vez que são filhos, Deus lhes dará tudo o que ele tem.	7Portanto, tu não és mais escravo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro por obra de Deus.	7Assim, não és mais escravo, porém filho; mas, se filho, também herdeiro por Deus.
O valor transitório dos ritos judaicos				**Os ritos exteriores sem valor**
8 Outrora, porém, não conhecendo a Deus, servíeis a deuses que, por natureza, não o são;	8 Mas, quando não conhecíeis a Deus, servíeis aos que por natureza não são deuses.	8Antes de conhecerem a Deus, vocês eram escravos daqueles que por natureza não eram deuses.	8 No passado, quando não conhecíeis a Deus, costumáveis servir aos que por natureza não são deuses;	8Porém, naquele tempo, não conhecendo a Deus, vos fizestes escravos dos que por natureza não são deuses;
9 mas agora que conheceis a Deus ou, antes, sendo conhecidos por Deus, como estais voltando, outra vez, aos rudimentos fracos e pobres, aos quais, de novo, quereis ainda escravizar-vos?	9 Mas agora, conhecendo a Deus, ou, antes, sendo conhecidos por Deus, como tornais outra vez a esses rudimentos fracos e pobres, aos quais de novo quereis servir?	9E agora que conheceram a Deus, ou melhor, agora que Deus conheceu vocês, como é possível que vocês queiram voltar atrás e tornar-se mais uma vez escravos desses rudimentos deficientes, fracos e inúteis?	9 agora, porém, que já conheceis a Deus, ou melhor, sendo conhecidos por ele, como podeis voltar para esses princípios elementares fracos e pobres, aos quais de novo quereis servir?	9mas, agora, conhecendo a Deus ou, antes, sendo conhecidos por Deus, como estais voltando outra vez aos rudimentos fracos e pobres, aos quais vos quereis ainda, de novo, escravizar?
10 Guardais dias, e meses, e tempos, e anos.	10 Guardais dias, e meses, e tempos, e anos.	10Vocês estão observando dias especiais, ou meses, ou épocas, ou anos.	10 Guardais dias, meses, tempos e anos.	10Guardais dias, e meses, e tempos e anos.
11 Receio de vós tenha eu trabalhado em vão para convosco.	11 Receio de vós, que não haja trabalhado em vão para convosco.	11Eu temo por vocês. Tenho receio de que todo o meu árduo trabalho em seu beneficio tenha sido inútil.	11 Temo que eu talvez tenha trabalhado inutilmente para convosco.	11Temo-me de vós não tenha eu trabalhado para vós em vão.
A perplexidade de Paulo				**Paulo está perplexo**
12 Sede qual eu sou; pois também eu sou como vós. Irmãos, assim vos suplico. Em nada me ofendestes.	12 Irmãos, rogo-vos que sejais como eu, porque também eu sou como vós; nenhum mal me fizestes.	12Irmãos, eu lhes peço que tenham a mesma ideia que eu a respeito dessas coisas, pois eu estou tão livre dessas cadeias quanto vocês costumavam estar. Vocês não me desprezaram naquela ocasião em que preguei pela primeira vez a vocês,	12 Irmãos, peço-vos que vos torneis como eu, porque eu também me tornei como vós. Nenhum mal me fizestes;	12Rogo-vos, irmãos, que vos torneis como eu, porque eu também me tenho tornado como vós. Nenhum mal me fizestes;
13 E vós sabeis que vos preguei o evangelho a primeira vez por causa de uma enfermidade física.	13 E vós sabeis que primeiro vos anunciei o evangelho estando em fraqueza da carne;	13embora eu estivesse na fraqueza da carne quando pela primeira vez levei-lhes o evangelho de Cristo.	13 e sabeis que foi por causa de uma enfermidade física que vos anunciei o evangelho pela primeira vez.	13mas vós sabeis que, por causa duma enfermidade da carne, vos preguei o evangelho a primeira vez;
14 E, posto que a minha enfermidade na carne vos foi uma tentação, contudo, não me revelastes desprezo nem desgosto; antes, me recebestes como anjo de Deus, como o próprio Cristo Jesus.	14 E não rejeitastes, nem desprezastes isso que era uma tentação na minha carne, antes me recebestes como um anjo de Deus, como Jesus Cristo mesmo.	14No entanto, ainda que a minha condição física lhes fosse uma provação, vocês não me rejeitaram nem me mandaram embora. Ao contrário, vocês me receberam e cuidaram de mim como se eu fosse um	14 E não desprezastes nem rejeitastes aquilo que no meu corpo era uma provação para vós; pelo contrário, me recebestes como se eu fosse um anjo de Deus, como o próprio Cristo Jesus.	14e aquilo que era para vós uma tentação em minha carne, não o desprezastes, nem o repelistes, mas me recebestes como anjo de Deus, até como Cristo Jesus.

anjo de Deus, ou até mesmo como o próprio Jesus Cristo.

15 Que é feito, pois, da vossa exultação? Pois vos dou testemunho de que, se possível fora, teríeis arrancado os próprios olhos para mos dar.

15 Qual é, logo, a vossa bem-aventurança? Porque vos dou testemunho de que, se possível fora, arrancaríeis os vossos olhos, e mos daríeis.

15 O que aconteceu com aquele espírito feliz que sentimos juntos naquela ocasião? Porque eu sei que naqueles dias vocês, com toda a alegria, teriam arrancado os próprios olhos e os teriam dado para substituir os meus, se aquilo tivesse me ajudado.

15 Onde está aquela vossa alegria? Porque eu mesmo sou testemunha de que, se fosse possível, teríeis arrancado os próprios olhos para dá-los a mim.

15 Onde está, então, aquela vossa satisfação? Pois vos dou testemunho de que, se possível fora, teríeis arrancado os vossos olhos e mos teríeis dado.

16 Tornei-me, porventura, vosso inimigo, por vos dizer a verdade?

16 Fiz-me acaso vosso inimigo, dizendo a verdade?

16 E agora eu me tornei inimigo de vocês por lhes dizer a verdade?

16 Será que me tornei vosso inimigo por vos falar a verdade?

16 Tenho-me, pois, tornado vosso inimigo, porque vos disse a verdade?

17 Os que vos obsequiam não o fazem sinceramente, mas querem afastar-vos de mim, para que o vosso zelo seja em favor deles.

17 Eles têm zelo por vós, não como convém; mas querem excluir-vos, para que vós tenhais zelo por eles.

17 Esses falsos mestres que estão tão ansiosos em agradá-los não estão fazendo isso para o bem de vocês. O que eles estão procurando fazer é separá-los de mim, para que vocês prestem mais atenção neles.

17 Aqueles que mostram interesse pessoal por vós não agem com boas intenções, mas sim para vos excluir, para que mostreis interesse pessoal por eles.

17 Eles vos procuram zelosamente não com bons motivos, mas querem vos excluir, para que zelosamente os procureis a eles.

18 É bom ser sempre zeloso pelo bem e não apenas quando estou presente convosco,

18 É bom ser zeloso, mas sempre do bem, e não somente quando estou presente convosco.

18 É bom zelar pelo bem sempre, e não apenas quando estou entre vocês.

18 É bom ser sempre objeto de interesse pessoal, e não só quando estou presente convosco.

18 No que é bom, é bom serdes sempre procurados e não só quando estou presente convosco,

19 meus filhos, por quem, de novo, sofro as dores de parto, até ser Cristo formado em vós;

19 Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós;

19 Meus filhos, mais uma vez estou sofrendo as dores de parto por sua causa, até que Cristo seja formado em vocês.

19 Meus filhos, por quem sofro de novo dores de parto, até que Cristo seja formado em vós,

19 filhinhos meus, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós;

20 pudera eu estar presente, agora, convosco e falar-vos em outro tom de voz; porque me vejo perplexo a vosso respeito.

20 Eu bem quisera agora estar presente convosco, e mudar a minha voz; porque estou perplexo a vosso respeito.

20 Como eu gostaria de poder estar aí com vocês agora mesmo e não ter de discutir com vocês dessa maneira, pois a essa distância, francamente, eu não sei o que fazer.

20 bem que eu gostaria de agora estar presente convosco e mudar o tom da minha voz. Pois estou perplexo a vosso respeito.

20 quem me dera estar presente convosco agora e mudar de tom! Porque estou perplexo acerca de vós.

Sara e Agar, alegoria das duas alianças

Sara e Agar, alegoria das duas alianças

Sara e Agar são uma alegoria das duas alianças

21 Dizei-me vós, os que quereis estar sob a lei: acaso, não ouvis a lei?

21 Dizei-me, os que quereis estar debaixo da lei, não ouvis vós a lei?

21 Escutem-me, vocês que pensam que precisam obedecer às leis judaicas para serem salvos: Por que vocês não aprendem o verdadeiro significado dessas leis?

21 Dizei-me vós, que quereis ficar debaixo da lei: Não ouvis a lei?

21 Dizei-me vós, os que quereis estar debaixo da Lei: não ouvis a Lei?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
22 Pois está escrito que Abraão teve dois filhos, um da mulher escrava e outro da livre.	22 Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava, e outro da livre.	22Pois está escrito que Abraão teve dois filhos: um da mulher escrava e outro da mulher livre.	22 Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava, outro da livre.	22Pois está escrito que Abraão teve dois filhos, um da mulher escrava e o outro da livre.
23 Mas o da escrava nasceu segundo a carne; o da livre, mediante a promessa.	23 Todavia, o que era da escrava nasceu segundo a carne, mas, o que era da livre, por promessa.	23Não houve nada de extraordinário quanto ao nascimento do bebê da mulher escrava, mas o bebê da mulher livre só nasceu mediante promessa.	23 O que era filho da escrava nasceu de modo natural, mas o que era da livre, mediante uma promessa.	23Mas o da escrava nasceu segundo a carne, porém o da livre, por meio da promessa.
24 Estas coisas são alegóricas; porque estas mulheres são duas alianças; uma, na verdade, se refere ao monte Sinai, que gera para escravidão; esta é Agar.	24 O que se entende por alegoria; porque estas são as duas alianças; uma, do monte Sinai, gerando filhos para a servidão, que é Agar.	24Ora, essa história verdadeira é uma ilustração das duas alianças que essas mulheres representam. Uma aliança procede do monte Sinai e está representada por Hagar. Os que pertencem a esta aliança nascem escravos.	24 Pois bem, isso é uma alegoria: essas mulheres simbolizam duas alianças. Uma é a aliança do monte Sinai, que dá à luz filhos para a escravidão: esta é Agar.	24As quais coisas são uma alegoria; pois essas mulheres são duas alianças; uma, na verdade, do monte Sinai, que dá à luz filhos para a escravidão e que é Agar.
25 Ora, Agar é o monte Sinai, na Arábia, e corresponde à Jerusalém atual, que está em escravidão com seus filhos.	25 Ora, esta Agar é Sinai, um monte da Arábia, que corresponde à Jerusalém que agora existe, pois é escrava com seus filhos.	25Hagar representa o monte Sinai, na Arábia, e Hagar é o símbolo da atual cidade de Jerusalém, que está escravizada com todos os seus filhos.	25Agar representa o monte Sinai na Arábia e corresponde à Jerusalém atual, pois é escrava com seus filhos.	25Ora, esta Agar é o monte Sinai, na Arábia, e corresponde a Jerusalém atual, pois está em escravidão com seus filhos.
26 Mas a Jerusalém lá de cima é livre, a qual é nossa mãe;	26 Mas a Jerusalém que é de cima é livre; a qual é mãe de todos nós.	26Mas a nossa cidade-mãe é a Jerusalém celestial, e ela é livre.	26 Mas a Jerusalém do alto é livre; e esta é a nossa mãe.	26Mas a Jerusalém que é lá de cima é livre, a qual é nossa mãe,
27 porque está escrito: Alegra-te, ó estéril, que não dás à luz, exulta e clama, tu que não estás de parto; porque são mais numerosos os filhos da abandonada que os da que tem marido.	27 Porque está escrito: Alegra-te, estéril, que não dás à luz; Esforça-te e clama, tu que não estás de parto; Porque os filhos da solitária são mais do que os da que tem marido.	27Pois está escrito: “Agora você, mulher sem filhos, pode se alegrar; grite de alegria, você que nunca esteve em trabalho de parto. Porque a mulher abandonada terá mais filhos do que a mulher que tem marido”.	27 Pois está escrito: Alegra-te, ó estéril, tu que não davas à luz; irrompe em gritos de alegria, tu que não tiveste dores de parto; pois os filhos da abandonada são mais numerosos do que os da que tem marido.	27pois está escrito: Regozija-te, ó estéril, que não dás à luz, esforça-te e clama, tu que não estás de parto; porque mais são os filhos da desolada que os daquela que tem marido.
28 Vós, porém, irmãos, sois filhos da promessa, como Isaque.	28 Mas nós, irmãos, somos filhos da promessa como Isaque.	28Vocês, irmãos, são os filhos prometidos por Deus, tal como foi Isaque.	28 E vós, irmãos, sois filhos da promessa, à semelhança de Isaque.	28Vós, irmãos, sois, como Isaque, filhos da promessa.
29 Como, porém, outrora, o que nascera segundo a carne perseguia ao que nasceu segundo o Espírito, assim também agora.	29 Mas, como então aquele que era gerado segundo a carne perseguia o que o era segundo o Espírito, assim é também agora.	29E assim, o filho nascido de modo natural perseguiu o filho nascido do Espírito. E a mesma coisa está acontecendo agora.	29 Entretanto, como naquele tempo o que nasceu de modo natural perseguia o que nasceu segundo o Espírito, assim também acontece agora.	29Mas, como, então, o que nasceu segundo a carne perseguia ao que nasceu segundo o Espírito, assim também é agora.
30 Contudo, que diz a Escritura? Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava será herdeiro com o filho da livre.	30 Mas que diz a Escritura? Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre.	30Entretanto, o que dizem as Escrituras? “Mande embora a mulher escrava e seu filho, pois o filho da mulher escrava	30 Mas o que diz a Escritura? Expulsa a escrava e seu filho, pois de modo algum o filho da escrava será herdeiro juntamente com o filho da livre.	30Que diz, porém, a Escritura? Lança fora a escrava e a seu filho, porque o filho da escrava não será herdeiro com o filho da livre.

31 E, assim, irmãos, somos filhos não da escrava, e sim da livre.

Gálatas 5

Ou a lei ou Cristo

1 Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão.

2 Eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará.

3 De novo, testifico a todo homem que se deixa circuncidar que está obrigado a guardar toda a lei.

4 De Cristo vos desligastes, vós que procurais justificar-vos na lei; da graça decaístes.

5 Porque nós, pelo Espírito, aguardamos a esperança da justiça que provém da fé.

6 Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor.

7 Vós corríeis bem; quem vos impediu de continuardes a obedecer à verdade?

31 De maneira que, irmãos, somos filhos, não da escrava, mas da livre.

Gálatas 5

1 Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão.

2 Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará.

3 E de novo protesto a todo o homem, que se deixa circuncidar, que está obrigado a guardar toda a lei.

4 Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído.

5 Porque nós pelo Espírito da fé aguardamos a esperança da justiça.

6 Porque em Jesus Cristo nem a circuncisão nem a incircuncisão tem valor algum; mas sim a fé que opera pelo amor.

7 Corríeis bem; quem vos impediu, para que não obedeçais à verdade?

jamais será herdeiro junto com o filho da mulher livre”.

31Irmãos, nós não somos filhos da escrava, mas filhos da mulher livre.

Gálatas 5

1Foi assim que Cristo nos libertou. Agora, cuidem de permanecer livres e não fiquem novamente presos pelas cadeias da escravidão.

2Escutem bem o que eu, Paulo, digo a vocês: Se vocês estão contando com a circuncisão e a guarda das leis judaicas para fazê-los justos diante de Deus, então Cristo não pode salvá-los.

3E vou repetir: Qualquer um que se deixa circuncidar precisa obedecer a toda a Lei.

4Cristo é inútil para vocês se estão achando que podem saldar a sua dívida para com Deus pela guarda daquela Lei; vocês se privaram da graça de Deus.

5Mas nós, pela ajuda do Espírito, estamos aguardando pela fé a justiça que é a nossa esperança.

6Porque os que estão em Jesus Cristo não precisam se preocupar em serem circuncidados ou não, porque a circuncisão não tem efeito algum, pois tudo quanto precisamos é a fé operando pelo amor.

7Vocês estavam indo tão bem. Que foi que aconteceu com vocês para impedi-los de seguir a verdade?

31 Portanto, irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre.

Gálatas 5

A liberdade cristã deve ser preservada

1 Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Portanto, permanecei firmes e não vos sujeiteis novamente a um jugo de escravidão.

2 Eu, Paulo, vos declaro que Cristo de nada vos servirá, se vos deixardes circuncidar.

3 E outra vez declaro solenemente a todo homem que se deixa circuncidar que ele fica obrigado a cumprir toda a lei.

4 Vós, que vos justificais pela lei, estais separados de Cristo; caístes da graça.

5 Mas nós, pelo Espírito mediante a fé, aguardamos a justiça que é nossa esperança.

6 Porque em Cristo Jesus nem a circuncisão nem a incircuncisão valem coisa alguma; mas sim a fé que atua pelo amor.

7 Corríeis bem. Quem vos impediu de obedecer à verdade?

31Por isso, irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre.

Gálatas 5

Na observância da Lei não há lugar para Cristo

1Para a liberdade Cristo nos livrou. Portanto, ficai firmes e não vos sujeiteis, de novo, a um jugo de escravidão.

2Eis que eu, Paulo, vos declaro que, se vos circuncidardes, Cristo de nada vos aproveitará.

3De novo, testifico a todo homem que se circuncida que está obrigado a guardar a Lei toda.

4Estais já separados de Cristo, vós que vos justificais pela Lei; decaístes da graça.

5Nós, por meio do Espírito, pela fé, aguardamos a esperança da justiça.

6Pois, em Cristo Jesus, nem a circuncisão vale coisa alguma, nem a incircuncisão; mas a fé que opera por amor.

7Corríeis bem; quem vos impediu de obedecer à verdade?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 Esta persuasão não vem daquele que vos chama.	8 Esta persuasão não vem daquele que vos chamou.	8Certamente que não foi Deus.	8Quem vos convenceu a agir assim não vem daquele que vos chama.	8Essa persuasão não vem daquele que vos chama.
9 Um pouco de fermento leveda toda a massa.	9 Um pouco de fermento leveda toda a massa.	9“Basta um pouco de fermento para levedar toda a massa”.	9 Com um pouco de fermento toda a massa fica fermentada.	9Um pouco de fermento leveda a massa inteira.
10 Confio de vós, no SENHOR, que não alimentareis nenhum outro sentimento; mas aquele que vos perturba, seja ele quem for, sofrerá a condenação.	10 Confio de vós, no Senhor, que nenhuma outra coisa sentireis; mas aquele que vos inquieta, seja ele quem for, sofrerá a condenação.	10Estou confiando no Senhor para fazê-los voltar a crer como eu a respeito dessas coisas. Deus se encarregará daquela pessoa, seja quem for, que vem perturbando e confundindo vocês.	10 Quanto a vós, confio no Senhor que não pensareis de outra forma. Mas aquele que vos perturba, seja quem for, sofrerá condenação.	10Eu confio de vós, no Senhor, que não tereis outro modo de pensar; mas aquele que vos perturba, seja quem for, levará sobre si a condenação.
11 Eu, porém, irmãos, se ainda prego a circuncisão, por que continuo sendo perseguido? Logo, está desfeito o escândalo da cruz.	11 Eu, porém, irmãos, se prego ainda a circuncisão, por que sou, pois, perseguido? Logo o escândalo da cruz está aniquilado.	11Irmãos, eu não prego que a circuncisão e as leis judaicas são necessárias ao plano da salvação. Se eu pregasse tal coisa, não seria mais perseguido — pois essa mensagem não desagrada a ninguém. O fato de ainda estar sendo perseguido prova que eu continuo pregando o escândalo da cruz.	11 Eu, porém, irmãos, se continuo pregando a circuncisão, por que ainda sou perseguido? Nesse caso, o escândalo da cruz estaria aniquilado.	11Mas, quanto a mim, irmãos, se ainda estou pregando a circuncisão, por que ainda sou perseguido? Logo, está desfeita a ofensa da cruz.
12 Tomara até se mutilassem os que vos incitam à rebeldia.	12 Eu quereria que fossem cortados aqueles que vos andam inquietando.	12Quanto a esses mestres que perturbam vocês, eu gostaria que eles mesmos se mutilassem!	12 Quem dera se castrassem aqueles que vos estão perturbando!	12Oxalá que fossem além da circuncisão os que vos inquietam.
A liberdade é limitada pelo amor				**A liberdade é limitada pelo amor**
13 Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor.	13 Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não useis então da liberdade para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pelo amor.	13Porque vocês, caros irmãos, receberam a liberdade: não a liberdade para dar lugar à vontade da carne, mas a liberdade para amarem e servirem uns aos outros.	13 Irmãos, fostes chamados para a liberdade. Mas não useis da liberdade como pretexto para a carne; antes, sede servos uns dos outros pelo amor.	13Vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne, mas, num espírito de amor, sede servos uns dos outros.
14 Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.	14 Porque toda a lei se cumpre numa só palavra, nesta: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.	14Pois toda a Lei pode ser resumida neste único mandamento: “Ame o seu próximo como a si mesmo”.	14 Pois toda a lei se resume numa só ordenança, a saber: Amarás ao próximo como a ti mesmo.	14Pois toda a Lei se resume em um só preceito, a saber: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.
15 Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede que não sejais mutuamente destruídos.	15 Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede não vos consumais também uns aos outros.	15Mas se, em lugar de mostrarem amor entre si, vocês estão sempre se mordendo e se devorando, cuidado para não se destruírem mutuamente.	15 Mas se mordeis e devorais uns aos outros, cuidado para não vos destruirdes mutuamente.	15Mas, se vós vos mordeis e devorais uns aos outros, vede que não vos consumais uns aos outros.
As obras da carne e o fruto do Espírito			**As obras da carne e o fruto do Espírito**	**As obras da carne e o fruto do Espírito**

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
16 Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.	16 Digo, porém: Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne.	16Eu os aconselho a obedecerem somente às instruções do Espírito Santo. Ele lhes dirá aonde ir e o que fazer, e assim vocês não estarão sempre satisfazendo os desejos da natureza pecaminosa.	16 Mas eu afirmo: Andai pelo Espírito e nunca satisfareis os desejos da carne.	16Porém digo: andai pelo Espírito e não satisfareis a cobiça da carne.
17 Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer.	17 Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis.	17Porque nós por natureza gostamos de fazer as coisas ruins que são justamente o oposto das coisas que o Espírito nos manda fazer; e as coisas boas que desejamos fazer quando o Espírito nos domina são justamente o oposto dos nossos desejos naturais. Estas duas forças dentro de nós estão lutando constantemente uma contra a outra, a fim de ganharem o domínio sobre nós, e os nossos desejos nunca estão livres de suas pressões.	17 Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne. Eles se opõem um ao outro, de modo que não conseguis fazer o que quereis.	17Pois a carne luta contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque estes são opostos um ao outro; de sorte que não façais as coisas que quereis.
18 Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei.	18 Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei.	18Se vocês são guiados pelo Espírito Santo, não estão mais debaixo da Lei.	18 Mas, se sois guiados pelo Espírito, já não estais debaixo da lei.	18Se, porém, sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da Lei.
19 Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia,	19 Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, fornicação, impureza, lascívia,	19Ora, as obras da natureza humana produzirão os seguintes resultados: imoralidade sexual; impureza e libertinagem;	19 As obras da carne são evidentes, a saber: imoralidade, impureza e indecência;	19Ora, as obras da carne são manifestas, as quais são: a fornicação, a impureza, a lascívia,
20 idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções,	20 Idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias,	20idolatria e feitiçaria; ódio e discórdia; ciúme e ira; esforço constante para conseguir o melhor para si próprio; queixas e críticas; dissensões, facções,	20 idolatria e feitiçaria; inimizades, rivalidades e ciúmes; ira, ambição egoísta, discórdias, partidarismo	20a idolatria, a feitiçaria, as inimizades, as contendas, os ciúmes, as iras, as facções, as dissensões, os partidos,
21 invejas, bebedices, glutonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.	21 Invejas, homicídios, bebedices, glutonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus.	21inveja, embriaguez, orgias e toda essa espécie de coisas. Vou dizer-lhes novamente, como já o fiz antes, que todo aquele que levar esse tipo de vida não herdará o reino de Deus.	21 e inveja; bebedeiras, orgias e coisas semelhantes a essas, contra as quais vos previno, como já vos preveni antes: Os que as praticam não herdarão o reino de Deus.	21as invejas, as bebedices, as orgias e outras coisas semelhantes, contra as quais vos previno, como já vos preveni, que os que tais coisas praticam não herdarão o reino de Deus.
22 Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,	22 Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.	22Mas, quando o Espírito Santo controlar as nossas vidas, ele produzirá em nós esta	22 Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade,	22Mas o fruto do Espírito é a caridade, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade,

23 mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.
24 E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências.

25 Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.

26 Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros.

Gálatas 6

O auxílio mútuo e a responsabilidade pessoal

1 Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado.

2 Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo.

3 Porque, se alguém julga ser alguma coisa, não sendo nada, a si mesmo se engana.

4 Mas prove cada um o seu labor e, então, terá motivo de gloriar-se unicamente em si e não em outro.

23 Contra estas coisas não há lei.

24 E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências.

25 Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito.

26 Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros.

Gálatas 6

1 Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão; olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado.

2 Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.

3 Porque, se alguém cuida ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo.

4 Mas prove cada um a sua própria obra, e terá glória só em si mesmo, e não noutro.

espécie de fruto: amor, alegria, paz, paciência, retidão, bondade, fidelidade,
23mansidão e domínio próprio; e aqui não há conflito algum com as leis judaicas.

24Aqueles que pertencem a Cristo Jesus crucificaram seus maus desejos e paixões.

25Se agora estamos vivendo pelo poder do Espírito Santo, sigamos a liderança do Espírito Santo em todos os aspectos da nossa vida.
26Então não precisaremos mais andar em busca de honras e de popularidade, que levam à inveja e aos maus sentimentos.

Gálatas 6

1Irmãos, se alguém for vencido por algum pecado, vocês, que são espirituais, devem ajudá-lo, com mansidão e humildade, a voltar ao caminho certo, lembrando-se que da próxima vez poderá ser um de vocês a ser tentado.
2Partilhem as dificuldades e problemas uns dos outros, obedecendo dessa forma à lei de Cristo.
3Se alguém pensar que é importante quando na verdade não é, está se enganando a si próprio.
4Que cada um de vocês esteja seguro de estar fazendo o melhor, pois assim terá a satisfação pessoal de uma obra benfeita e não precisará se comparar com outra pessoa.

23 amabilidade e domínio próprio. Contra essas coisas não existe lei.
24 Os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne juntamente com suas paixões e desejos.

25 Se vivemos pelo Espírito, andemos também sob a direção do Espírito.

26 Não nos tornemos orgulhosos, provocando-nos uns aos outros e tendo inveja uns dos outros.

Gálatas 6

últimas exortações e despedidas

1 Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vós, que sois espirituais, deveis restaurar essa pessoa com espírito de humildade. E cuida de ti mesmo, para que não sejas tentado também.

2 Levai os fardos uns dos outros e assim estareis cumprindo a lei de Cristo.

3 Pois, se alguém pensa ser importante, não sendo nada, engana a si mesmo.

4 Mas cada um avalie seu próprio procedimento e, então, terá motivo para orgulho somente em si mesmo e não nos outros;

23a mansidão, a temperança. Contra tais coisas não há lei.

24Os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e cobiças.

25Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito.

26Não nos tornemos vangloriosos, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros.

Gálatas 6

Devemos mostrar simpatia para com os que caem

1 Irmãos, se um homem for surpreendido em algum delito, vós, que sois espirituais, restaurai o tal num espírito de mansidão; e tu olha a ti mesmo, para que não sejas também tentado.

2Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo.

3Pois, se alguém pensa ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo.

4Mas cada um prove a sua obra e, então, terá o seu motivo de glória em si mesmo somente e não em outrem;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 Porque cada um levará o seu próprio fardo.	5 Porque cada qual levará a sua própria carga.	5Cada um deverá suportar seus próprios fardos.	5 porque cada um carregará o seu próprio fardo.	5pois cada um levará o seu próprio fardo.
O que o homem semear, isso também ceifará				**O que o homem semear, isso também ceifará**
6 Mas aquele que está sendo instruído na palavra faça participante de todas as coisas boas aquele que o instrui.	6 E o que é instruído na palavra reparta de todos os seus bens com aquele que o instrui.	6Aqueles que aprendem a Palavra de Deus devem repartir todas as suas coisas boas com seus instrutores.	6 O que está sendo instruído na palavra deve repartir todas as boas coisas com aquele que o instrui.	6Mas aquele que é ensinado na palavra faça participante em todas as coisas boas aquele que o ensina.
7 Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.	7 Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará.	7Não se iludam; lembrem-se de que vocês não podem enganar a Deus e escapar impunes. O homem sempre colherá aquilo que semeou!	7 Não vos enganeis: Deus não se deixa zombar. Portanto, tudo o que o homem semear, isso também colherá.	7Não vos enganeis; de Deus não se zomba. Pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.
8 Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.	8 Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna.	8Se ele plantar a fim de agradar aos seus próprios desejos maus, estará plantando as sementes do mal e logicamente fará uma colheita de ruína espiritual e morte; mas se plantar as coisas boas do Espírito, ele colherá a vida eterna que o Espírito Santo lhe dá.	8 Pois quem semeia para a sua carne, da carne colherá ruína; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.	8Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará vida eterna.
9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos.	9 E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.	9E não nos cansemos de fazer o bem, porque em pouco tempo teremos uma colheita de bênção, se não desanimarmos nem desistirmos.	9 E não nos cansemos de fazer o bem, pois, se não desistirmos, colheremos no tempo certo.	9Não nos desanimemos de fazer o bem; pois a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos.
10 Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.	10 Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé.	10É por isso que, tanto quanto pudermos, devemos sempre fazer o bem a todos, e especialmente aos nossos irmãos cristãos.	10 Assim, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, principalmente aos da família da fé.	10Portanto, à medida que tivermos oportunidade, façamos o que é bom a todos os homens, mas, especialmente, aos que pertencem à família da fé.
				Paulo gloria-se na cruz de Cristo
11 Vede com que letras grandes vos escrevi de meu próprio punho.	11 Vede com que grandes letras vos escrevi por minha mão.	11Eu vou escrever estas palavras finais com a minha própria mão. Vejam as letras grandes que estou escrevendo!	11 Vede com que grandes letras vos escrevo de próprio punho.	11Vede com que letras grandes vos escrevo com a minha própria mão.
Paulo gloria-se na cruz de Cristo				
12 Todos os que querem ostentar-se na carne, esses vos constrangem a vos circuncidardes, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo.	12 Todos os que querem mostrar boa aparência na carne, esses vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo.	12Aqueles mestres no meio de vocês que estão procurando convencê-los a se circuncidarem estão fazendo isso por uma única razão: desejam causar uma boa impressão e evitar a perseguição que	12Aqueles que desejam ostentação exterior vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo.	12Todos os que querem ostentar boa aparência na carne, estes vos obrigam a ser circuncidados, somente para que não sejam perseguidos por causa da cruz de Cristo.

sofreriam se admitissem que somente a cruz de Cristo pode salvar.

13 Pois nem mesmo aqueles que se deixam circuncidar guardam a lei; antes, querem que vos circuncideis, para se gloriarem na vossa carne.

13 Porque nem ainda esses mesmos que se circuncidam guardam a lei, mas querem que vos circuncideis, para se gloriarem na vossa carne.

13 E nem mesmo aqueles mestres que se submetem à circuncisão guardam as outras leis judaicas; no entanto, querem que vocês sejam circuncidados para poderem gabar-se por terem colocado o sinal da circuncisão no corpo de vocês.

13 Pois nem mesmo esses que se circuncidam guardam a lei, mas querem que vos circuncideis, para se orgulharem de vós em rituais físicos.

13 Pois nem mesmo aqueles que se deixam circuncidar guardam a Lei; antes, querem fazer-vos circuncidar para se gloriarem na vossa carne.

14 Mas longe esteja de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso SENHOR Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu, para o mundo.

14 Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.

14 Quanto a mim, não permita Deus que eu me gabe de coisa alguma, a não ser da cruz de nosso Senhor Jesus Cristo. Por causa dessa cruz meu interesse por todas as coisas atraentes do mundo já foi morto há muito tempo, e o interesse do mundo em mim também há muito está morto.

14 Mas longe de mim orgulhar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo.

14 Mas longe de mim esteja o gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo tem sido crucificado para mim, e eu, para o mundo.

15 Pois nem a circuncisão é coisa alguma, nem a incircuncisão, mas o ser nova criatura.

15 Porque em Cristo Jesus nem a circuncisão, nem a incircuncisão tem virtude alguma, mas sim o ser uma nova criatura.

15 Não faz diferença nenhuma agora se fomos circuncidados ou não; o que vale é se fomos realmente mudados em pessoas novas.

15 Pois nem a circuncisão nem a incircuncisão são coisa alguma, mas, sim, o ser nova criação.

15 Pois nem a circuncisão é coisa alguma nem a incircuncisão, mas o ser uma nova criação.

16 E, a todos quantos andarem de conformidade com esta regra, paz e misericórdia sejam sobre eles e sobre o Israel de Deus.

16 E a todos quantos andarem conforme esta regra, paz e misericórdia sobre eles e sobre o Israel de Deus.

16 Que a paz e misericórdia de Deus sejam com todos vocês que vivem por esta norma, e com todos quantos, em toda parte, pertencem realmente ao povo de Deus.

16 Que a paz e misericórdia estejam sobre todos que andarem conforme essa norma, e também sobre o Israel de Deus.

16 Quantos andarem por essa norma, paz e misericórdia sejam sobre eles e sobre o Israel de Deus.

A bênção

17 Quanto ao mais, ninguém me moleste; porque eu trago no corpo as marcas de Jesus.

17 Desde agora ninguém me inquiete; porque trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus.

17 Daqui por diante ninguém procure discutir comigo sobre estas coisas, pois eu carrego em meu corpo as cicatrizes de Jesus.

17 Quanto ao restante, que ninguém me importune, pois trago no corpo as marcas do sofrimento de Jesus.

17 Daqui em diante, ninguém me moleste; pois eu trago em meu corpo as marcas de Jesus.

A bênção

18 A graça de nosso SENHOR Jesus Cristo seja, irmãos, com o vosso espírito. Amém!

18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja, irmãos, com o vosso espírito! Amém.

18 Queridos irmãos, que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vocês. Amém.

18 Irmãos, a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito. Amém.

18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito, irmãos. Amém.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Epístola de Paulo aos Efésios

Efésios 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus por vontade de Deus, aos santos que vivem em Éfeso e fiéis em Cristo Jesus,

2 graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do SENHOR Jesus Cristo.

As bênçãos de Deus em Cristo, autor da nossa redenção

3 Bendito o Deus e Pai de nosso SENHOR Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo,

4 assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor

5 nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade,

6 para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado,

CORRIGIDA FIEL

Efésios

Efésios 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso, e fiéis em Cristo Jesus:

2 A vós graça, e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo!

3 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo;

4 Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor;

5 E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade,

6 Para louvor da glória de sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado,

NOVA BÍBLIA VIVA

Efésios

Efésios 1

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, escolhido por Deus, aos santos e fiéis em Cristo Jesus que estão em Éfeso.

2 Que a sua graça e sua paz estejam com vocês, enviadas por Deus nosso Pai e por Jesus Cristo nosso Senhor.

3 Como louvamos a Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos do céu por pertencermos a Cristo!

4 Muito antes de criar o mundo, Deus nos escolheu para pertencermos a ele; naquela época ele decidiu fazer-nos santos aos seus olhos, sem uma única falta — a nós, que nos encontramos diante dele cobertos com o seu amor.

5 Seu plano imutável sempre foi adotar-nos em sua própria família, por meio de Jesus Cristo, pois esse era o seu propósito e sua vontade.

6 Agora, todo o louvor seja dado a Deus por sua maravilhosa graça derramada sobre nós porque pertencemos ao seu amado Filho.

SÉCULO 21

Efésios

Efésios 1

Prefácio e cumprimentos

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, aos santos e fiéis em Cristo Jesus que estão em Éfeso:

2 Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

As bênçãos de Deus em Jesus Cristo

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo;

4 como também nos elegeu nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor;

5 e nos predestinou para si mesmo, segundo a boa determinação de sua vontade, para sermos filhos adotivos por meio de Jesus Cristo,

6 para o louvor da glória da sua graça, que nos deu gratuitamente no Amado.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Epístola de Paulo aos Efésios

Efésios 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus por vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso e fiéis em Cristo Jesus:

2 Graça a vós e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.

As bênçãos de Deus em Cristo, autor da nossa redenção

3 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda a bênção espiritual nas regiões celestes em Cristo,

4 assim como nos escolheu, nele, antes da fundação, do mundo para sermos santos e sem defeito perante ele;

5 e, em amor, nos predestinou para sermos adotados como filhos por Jesus Cristo para si mesmo, conforme o beneplácito da sua vontade,

6 para o louvor da glória da sua graça, a qual nos deu gratuitamente no Amado,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça,	7 Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça,	7Ele nos redimiu por meio do seu sangue, perdoando os nossos pecados, de acordo com a abundante graça de Deus,	7 Nele temos a redenção, o perdão dos nossos pecados pelo seu sangue, segundo a riqueza da sua graça,	7no qual temos a nossa redenção pelo seu sangue, a remissão dos nossos delitos, segundo a riqueza da sua graça,
8 que Deus derramou abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e prudência,	8 Que ele fez abundar para conosco em toda a sabedoria e prudência;	8que ele derramou generosamente sobre nós com toda a sabedoria e entendimento!	8que ele fez multiplicar-se para conosco em toda sabedoria e prudência.	8a que fez abundar para conosco em toda a sabedoria e prudência,
9 desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo,	9 Descobrindo-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo,	9Deus nos revelou sua razão secreta para enviar Cristo, um plano que ele em misericórdia traçou há muito tempo;	9 E fez com que conhecêssemos o mistério da sua vontade, segundo a sua boa determinação, que nele propôs	9fazendo conhecido a nós o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que nele propôs,
10 de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra;	10 De tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra;	10e este era o seu propósito: na plenitude do tempo, ele reunirá tudo o que existe — no céu e na terra — debaixo da autoridade de Cristo.	10 para a dispensação da plenitude dos tempos, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, tanto as que estão no céu como as que estão na terra.	10para uma dispensação do cumprimento dos tempos, para reunir todas as coisas em Cristo, as que estão nos céus e as que estão sobre a terra; nele, digo,
11 nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade,	11 Nele, digo, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados, conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade;	11Nele, nós fomos escolhidos e predestinados como parte do plano soberano de Deus, que faz tudo conforme a sua vontade.	11 Nele também fomos feitos herança, predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas segundo o desígnio da sua vontade,	11no qual também fomos feitos herança, tendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz tudo segundo o conselho da sua vontade,
12 a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo;	12 Com o fim de sermos para louvor da sua glória, nós os que primeiro esperamos em Cristo;	12O propósito de Deus nisso era que louvássemos a Deus e déssemos glória a ele por ter feito essas coisas poderosas por nós, que fomos os primeiros a confiar em Cristo.	12 a fim de sermos para o louvor da sua glória, nós, os que antes havíamos esperado em Cristo.	12a fim de sermos para o louvor da sua glória, nós que, antes, havíamos esperado em Cristo;
13 em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa;	13 Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa;	13E por causa daquilo que Cristo fez, também todos vocês que ouviram o evangelho sobre a maneira de ser salvos e creram em Cristo foram marcados pelo Espírito Santo como pertencentes a Cristo, o qual há muito tempo havia sido prometido.	13 Nele, também vós, tendo ouvido a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, e nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa,	13no qual também vós, tendo ouvido a palavra da verdade, o Evangelho da vossa salvação, e nele havendo também crido, fostes selados com o Espírito da promessa, a saber, o Espírito Santo;
14 o qual é o penhor da nossa herança, até ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória.	14 O qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão adquirida, para louvor da sua glória.	14Sua presença em nosso íntimo é a garantia de que Deus realmente nos dará tudo quanto prometeu; e o sinal do Espírito em nós significa que Deus já nos comprou e que ele garante levar-nos para	14 que é a garantia da nossa herança, para a redenção da propriedade de Deus, para o louvor da sua glória.	14que é penhor da nossa herança, para a redenção da possessão adquirida por Deus, para o louvor da sua glória.

si mesmo. Esta é mais uma razão para que louvemos o nosso glorioso Deus.

Paulo ora pelos crentes

15 Por isso, também eu, tendo ouvido a fé que há entre vós no SENHOR Jesus e o amor para com todos os santos,

16 não cesso de dar graças por vós, fazendo menção de vós nas minhas orações,

17 para que o Deus de nosso SENHOR Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele,

18 iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos

19 e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder;

20 o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais,

21 acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro.

15 Por isso, ouvindo eu também a fé que entre vós há no Senhor Jesus, e o vosso amor para com todos os santos,

16 Não cesso de dar graças a Deus por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações:

17 Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação;

18 Tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos;

19 E qual a sobreexcelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder,

20 Que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e pondo-o à sua direita nos céus,

21 Acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro;

15É por isso que, desde que eu soube da fé firme que vocês têm no Senhor Jesus e do amor que demonstram pelos santos de toda parte,

16nunca deixei de dar graças a Deus por vocês. Oro constantemente por todos vocês,

17pedindo que Deus, o glorioso Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, lhes dê o espírito de sabedoria para que vejam claramente e realmente compreendam quem é Cristo e tudo o que ele fez por vocês.

18Oro para que seus corações sejam inundados de luz, a fim de que vocês possam conhecer a esperança para a qual ele os chamou, as riquezas da gloriosa herança que ele prometeu ao seu povo.

19Oro para que vocês comecem a compreender como é incrivelmente grande o seu poder para conosco, os que creem nele. Foi esse mesmo grandioso poder

20que ressuscitou a Cristo dentre os mortos e o fez sentar-se no lugar de honra no céu, à mão direita de Deus,

21muitíssimo acima de qualquer governo celestial, autoridade, força e domínio. Sim, sua honra é muito mais gloriosa do

15 Por isso também eu, tendo ouvido falar da fé no Senhor Jesus que há entre vós, e do vosso amor para com todos os santos,

16 não cesso de dar graças por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações,

17 para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê o espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele,

18 sendo iluminados os olhos do vosso coração, para que saibais qual é a esperança do chamado que ele vos fez, quais são as riquezas da glória da sua herança nos santos

19 e qual é a suprema grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, segundo a atuação da força do seu poder,

20 que atuou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar-se à sua direita nos céus,

21 muito acima de todo principado, autoridade, poder, domínio, e de todo nome que possa ser pronunciado, não só nesta era, mas também na vindoura.

Paulo ora, para que Deus lhes conceda grandes bênçãos em Cristo, cabeça da igreja

15Por isso, também eu, tendo ouvido a fé que há entre vós no Senhor Jesus e o vosso amor para com todos os santos,

16não cesso de dar graças por vós, fazendo menção de vós nas minhas orações,

17para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê um espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele,

18sendo iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes vós qual é a esperança da sua vocação, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos

19e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a operação da força do seu poder,

20que operou ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar-se à sua mão direita nos lugares celestes,

21muito acima de todo domínio, e autoridade, e poder, e senhorio, e de todo nome que se nomeia não só neste mundo, mas também no que há de vir.

22 E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja,
23 a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.

Efésios 2

Do pecado para a salvação pela graça

1 Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados,

2 nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência;

3 entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.

4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,

5 e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, – pela graça sois salvos,

22 E sujeitou todas as coisas a seus pés, e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja,

23 Que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos.

Efésios 2

1 E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados,

2 Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência;

3 Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também.

4 Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou,

5 Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),

que a de qualquer outro ser, seja neste mundo, seja no mundo futuro.

22E Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e o fez cabeça de todas as coisas para a igreja,
23que é o seu corpo, repleto dele mesmo, que é o autor e doador de todas as coisas em toda parte.

Efésios 2

1Antigamente, vocês estavam mortos por causa dos seus pecados.
2Seguiam a multidão e eram iguais a todos os outros, cheios de pecado e obedientes à ordem deste mundo e ao poderoso príncipe do poder do ar, que está operando agora mesmo no coração daqueles que vivem em desobediência ao Senhor.
3Todos nós costumávamos viver entre eles, manifestando pelas nossas vidas o mal que havia dentro de nós, e fazendo todas as coisas ruins para as quais as nossas paixões ou os nossos maus pensamentos pudessem nos arrastar. Estávamos debaixo da ira de Deus tal como todos os demais.

4Deus, porém, é tão rico em misericórdia! Ele nos amou tanto

5que, embora estivéssemos espiritualmente mortos e condenados pelos nossos pecados, ele nos deu vida juntamente com Cristo — somente pela

22 Também sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés, para que seja cabeça sobre todas as coisas, e o deu à igreja,

23 que é o seu corpo, a plenitude daquele que preenche tudo em todas as coisas.

Efésios 2

A salvação é pela graça

1 Ele vos deu vida, estando vós mortos nas vossas transgressões e pecados,

2 nos quais andastes no passado, no caminho deste mundo, segundo o príncipe do poderio do ar, do espírito que agora age nos filhos da desobediência,

3 entre os quais todos nós também antes andávamos, seguindo os desejos carnais, fazendo a vontade da carne e da mente; e éramos por natureza filhos da ira, assim como os demais.

4 Mas Deus, que é rico em misericórdia, pelo imenso amor com que nos amou,

5 estando nós ainda mortos em nossos pecados, deu-nos vida juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),

22Ele lhe sujeitou todas as coisas debaixo dos pés e, para ser cabeça sobre todas as coisas, o deu à Igreja,
23a qual é o seu corpo, o complemento daquele que enche tudo em todas as coisas.

Efésios 2

A salvação é pela graça mediante a fé

1Ele vos deu a vida quando estáveis mortos pelos vossos delitos e pecados,

2nos quais, noutro tempo, andastes conforme o curso deste mundo, segundo o chefe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência;

3entre os quais todos nós também, outrora, andávamos nas cobiças da nossa carne, fazendo as vontades da carne e dos pensamentos, e éramos por natureza filhos da ira, como também os demais.

4Mas Deus, sendo rico em misericórdia, pela sua grande caridade com que nos amou,

5mesmo quando estávamos mortos pelos nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),

sua graça imerecida é que nós fomos salvos.

6 e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus;

6 E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus;

6Deus nos ressuscitou com Cristo, e nos assentou com ele nas regiões celestiais

6e nos ressuscitou juntamente com ele, e com ele nos fez assentar nas regiões celestiais em Cristo Jesus,

6e nos ressuscitou juntamente com ele, e com ele nos fez sentar nas regiões celestes em Cristo Jesus,

7 para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.

7 Para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus.

7e agora Deus pode nos mostrar nas eras vindouras a incomparável riqueza de sua graça, que é revelada em tudo quanto ele fez por nós por intermédio de Jesus Cristo.

7 para mostrar nos séculos vindouros a suprema riqueza da sua graça, pela sua bondade para conosco em Cristo Jesus.

7para mostrar, nos séculos futuros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.

8 Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus;

8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus.

8Pois é pela graça que vocês são salvos, mediante a fé em Cristo. Isso não vem de vocês mesmos; é uma dádiva de Deus.

8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus;

8Pois pela graça é que sois salvos, mediante a fé; e isso não vem de vós; é o dom de Deus;

9 não de obras, para que ninguém se glorie.

9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie;

9A salvação não é uma recompensa pelo bem que fizemos, portanto nenhum de nós tem mérito nisso.

9não vem das obras, para que ninguém se orgulhe.

9não de obras, para que ninguém se glorie.

10 Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

10 Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.

10Foi o próprio Deus quem fez de nós o que somos e nos deu uma vida nova da parte de Cristo Jesus para que realizássemos as boas obras que ele planejou para nós há muito tempo atrás.

10 Pois fomos feitos por ele, criados em Cristo Jesus para as boas obras, previamente preparadas por Deus para que andássemos nelas.

10Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus, antes, preparou para que andássemos nelas.

Os gentios e os judeus são unidos pela cruz de Cristo

Gentios e judeus são unidos pela cruz de Cristo

Os gentios e os judeus são unidos mediante a cruz de Cristo

11 Portanto, lembrai-vos de que, outrora, vós, gentios na carne, chamados incircuncisão por aqueles que se intitulam circuncisos, na carne, por mãos humanas,

11 Portanto, lembrai-vos de que vós noutro tempo éreis gentios na carne, e chamados incircuncisão pelos que na carne se chamam circuncisão feita pela mão dos homens;

11Nunca se esqueçam de que antigamente vocês eram gentios, e de que eram chamados de incircuncisos pelos que se chamam circuncisão, feita no corpo por mãos humanas.

11 Portanto, lembrai-vos de que, no passado, vós, gentios por natureza, chamados incircuncisão pelos que se chamam circuncisão, feita pela mão de homens,

11Por isso, lembrai-vos que, outrora, vós, gentios em carne, que sois chamados incircuncisão pelo que é chamado circuncisão, em carne, feita por mãos,

12 naquele tempo, estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo.

12 Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo.

12Lembrem-se que naqueles dias vocês estavam vivendo completamente afastados de Cristo; eram inimigos da comunidade de Israel e não tinham parte nas alianças que eram baseadas nas promessas de Deus. Vocês estavam sem Deus e sem esperança no mundo.

12 estáveis naquele tempo sem Cristo, separados da comunidade de Israel, estranhos às alianças da promessa, sem esperança e sem Deus no mundo.

12estáveis, naquele tempo, sem Cristo, alienados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
13 Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo.	13 Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto.	13Agora, porém, vocês pertencem a Cristo Jesus e, ainda que antigamente estivessem muito longe de Deus, agora foram trazidos para muito perto dele por causa daquilo que Jesus Cristo fez por vocês com o seu sangue.	13 Mas agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, viestes para perto pelo sangue de Cristo,	13Mas, agora, em Cristo Jesus, vós que, antes, estáveis longe, vos aproximastes pelo sangue de Cristo.
14 Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade,	14 Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio,	14Porque o próprio Cristo é a nossa paz. Ele fez a paz entre nós, os judeus, e vocês, os gentios, fazendo de todos nós uma só família, derrubando a muralha de desprezo que nos separava.	14 pois ele é a nossa paz. De ambos os povos fez um só e, derrubando a parede de separação, em seu corpo desfez a inimizade,	14Pois ele é a nossa paz, ele que dos dois fez um e derrubou o muro da separação, a inimizade,
15 aboliu, na sua carne, a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse, em si mesmo, um novo homem, fazendo a paz,	15 Na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz,	15Ele acabou em seu corpo com a lei, juntamente com os seus mandamentos na forma de ordenanças. Ele tomou os dois grupos que se opunham e os fez parte dele mesmo e formou um só povo, e finalmente houve paz.	15 isto é, a lei dos mandamentos contidos em ordenanças, para em si mesmo criar dos dois um novo homem, fazendo assim a paz,	15tendo abolido, na sua carne, a lei dos mandamentos contidos em ordenanças, para que dos dois ele criasse, em si mesmo, um homem novo, fazendo assim paz,
16 e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade.	16 E pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades.	16Como membros do mesmo corpo, desapareceu o rancor que tínhamos um contra o outro, pois ambos fomos reconciliados com Deus. E assim, finalmente, a inimizade se acabou na cruz.	16 e pela cruz reconciliar ambos com Deus em um só corpo, tendo por ela destruído a inimizade.	16e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, mediante a cruz, tendo por ela matado a inimizade.
17 E, vindo, evangelizou paz a vós outros que estáveis longe e paz também aos que estavam perto;	17 E, vindo, ele evangelizou a paz, a vós que estáveis longe, e aos que estavam perto;	17E ele trouxe este evangelho da paz a vocês, que estavam tão longe dele, e a nós, que estávamos perto.	17 E vindo ele, proclamou a paz para vós que estáveis longe e também para os que estavam perto;	17Vindo, evangelizou paz a vós que estáveis longe e paz aos que estavam perto;
18 porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito.	18 Porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito.	18Agora todos nós, quer sejamos judeus, quer gentios, por causa daquilo que Cristo fez por nós, temos acesso ao Pai, pelo poder de um só Espírito.	18 pois por meio dele ambos temos acesso ao Pai no mesmo Espírito.	18pois, por ele, temos ambos a nossa entrada ao Pai em um Espírito.
19 Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus,	19 Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus;	19Agora vocês já não são mais estranhos a Deus nem forasteiros, mas sim membros da própria família de Deus e cidadãos que pertencem ao povo dele.	19 Assim, não sois mais estrangeiros, nem imigrantes; pelo contrário, sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus,	19Assim, pois, não sois mais estrangeiros e peregrinos; antes, sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular;

21 no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao SENHOR,

22 no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.

Efésios 3

A vocação dos gentios e o apostolado de Paulo

1 Por esta causa eu, Paulo, sou o prisioneiro de Cristo Jesus, por amor de vós, gentios,

2 se é que tendes ouvido a respeito da dispensação da graça de Deus a mim confiada para vós outros;

3 pois, segundo uma revelação, me foi dado conhecer o mistério, conforme escrevi há pouco, resumidamente;

4 pelo que, quando ledes, podeis compreender o meu discernimento do mistério de Cristo,

5 o qual, em outras gerações, não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, como, agora, foi revelado aos seus santos apóstolos e profetas, no Espírito,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina;

21 No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor.

22 No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito.

Efésios 3

1 Por esta causa eu, Paulo, sou o prisioneiro de Jesus Cristo por vós, os gentios;

2 Se é que tendes ouvido a dispensação da graça de Deus, que para convosco me foi dada;

3 Como me foi este mistério manifestado pela revelação, como antes um pouco vos escrevi;

4 Por isso, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo,

5 O qual noutros séculos não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora tem sido revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas;

NOVA BÍBLIA VIVA

20 Vejam o alicerce sobre o qual vocês se encontram agora: os apóstolos e os profetas; e a pedra de esquina do edifício é o próprio Jesus Cristo!

21 Nós, os que cremos, somos cuidadosamente colocados juntamente com Cristo como parte de um templo dedicado a Deus, que está em constante crescimento.

22 E vocês também são unidos a ele e uns aos outros pelo Espírito, e fazem parte desta morada de Deus.

Efésios 3

1 Eu, Paulo, servo de Cristo, estou aqui na prisão por amor a vocês — por pregar que vocês, os gentios, fazem parte da casa de Deus.

2 Não há dúvida que vocês já sabem que Deus, pela sua graça, me entregou esse trabalho especial de mostrar o favor divino a vocês, os gentios.

3 Como antes mencionei em poucas palavras, o próprio Deus me mostrou este mistério por revelação.

4 Ao lerem o que escrevi, vocês poderão entender como eu estou a par do mistério de Cristo.

5 Nos tempos antigos Deus não fez o seu povo participante desse mistério; agora, porém, ele o revelou através do Espírito Santo aos seus santos apóstolos e profetas.

ALMEIDA SÉCULO 21

20 edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra de esquina.

21 Nele, o edifício inteiro, bem ajustado, cresce para ser templo santo no Senhor,

22 no qual também vós, juntos, sois edificados para morada de Deus no Espírito.

Efésios 3

O ministério aos gentios e o apostolado de Paulo

1 Por essa razão, eu, Paulo, sou prisioneiro de Cristo Jesus por amor de vós, gentios.

2 Se é que sabeis da dispensação da graça de Deus, que me foi concedida em vosso favor,

3 e como por revelação me foi manifestado o mistério, conforme vos escrevi acima em poucas palavras,

4 de forma que, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo.

5 Esse é o mistério que em outras gerações não foi manifestado aos homens, da forma como se revelou agora no Espírito aos seus santos apóstolos e profetas,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20 edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo a principal pedra angular o próprio Cristo Jesus;

21 no qual cada edifício, bem conjuntado, cresce para ser um templo santo no Senhor,

22 no qual também vós sois edificados para uma habitação de Deus no Espírito.

Efésios 3

O ministério da vocação dos gentios e o apostolado de Paulo

1 Por essa razão, eu, Paulo, o prisioneiro de Cristo Jesus por amor de vós, gentios,

2 se é que ouvistes a dispensação da graça de Deus, que me foi dada para convosco;

3 segundo me foi, pela revelação, manifestado o mistério, como antes vos escrevi em poucas palavras;

4 pelo qual, quando ledes, podeis entender o meu conhecimento no mistério de Cristo,

5 o qual, em outras gerações, não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora, tem sido revelado aos seus santos apóstolos e profetas no Espírito,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 a saber, que os gentios são co-herdeiros, membros do mesmo corpo e co-participantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho;	6 A saber, que os gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo pelo evangelho;	6E este é o mistério: que os gentios terão total participação com os judeus em todas as riquezas herdadas pelos filhos de Deus; ambos são convidados a pertencer à sua igreja e a participar de todas as promessas divinas de bênçãos poderosas por meio de Cristo Jesus.	6 isto é, que os gentios são coerdeiros, membros do mesmo corpo e coparticipantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho.	6a saber, que os gentios são coerdeiros, e membros do mesmo corpo, e coparticipantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho;
7 do qual fui constituído ministro conforme o dom da graça de Deus a mim concedida segundo a força operante do seu poder.	7 Do qual fui feito ministro, pelo dom da graça de Deus, que me foi dado segundo a operação do seu poder.	7Deus me concedeu o privilégio maravilhoso de contar a todo mundo o dom da sua graça; e me deu o seu poder e uma capacidade especial para fazê-lo.	7 Fui feito ministro desse evangelho, segundo o dom da graça de Deus, que me foi concedida conforme a atuação do seu poder.	7do qual fui feito ministro segundo o dom da graça de Deus, que me foi dada conforme a operação do seu poder.
8 A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo	8 A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar entre os gentios, por meio do evangelho, as riquezas incompreensíveis de Cristo,	8Embora eu nada tivesse feito para merecê-lo, e ainda que eu seja o menor de todos que pertencem a Deus, ainda assim foi me dada a graça de anunciar aos gentios a alegre nova dos tesouros infindáveis acessíveis a eles em Cristo	8 A mim, o menor entre todos os santos, foi concedida a graça de anunciar aos gentios as riquezas insondáveis de Cristo	8A mim, que sou menor do que o mínimo de todos os santos, foi dada essa graça de anunciar aos gentios as riquezas inescrutáveis de Cristo
9 e manifestar qual seja a dispensação do mistério, desde os séculos, oculto em Deus, que criou todas as coisas,	9 E demonstrar a todos qual seja a comunhão do mistério, que desde os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou por meio de Jesus Cristo;	9e explicar a todos o mistério que Deus é o Salvador dos gentios também, o mesmo Deus que fez todas as coisas e que tinha mantido isso em segredo desde o princípio.	9 e de mostrar a todos qual é a dispensação do mistério, que desde os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou,	9e trazer à luz qual a dispensação do mistério que tem estado escondido, desde os séculos, em Deus, que criou todas as coisas,
10 para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais,	10 Para que agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus,	10E para quê? Para mostrar a todas as autoridades e poderes nas regiões celestiais, por meio da igreja, como Deus é perfeitamente sábio,	10 para que agora a multiforme sabedoria de Deus seja manifestada, por meio da igreja, aos principados e poderios nas regiões celestiais,	10para que, agora, a multiforme sabedoria de Deus, por meio da igreja, fosse conhecida aos principados e potestades nas regiões celestes,
11 segundo o eterno propósito que estabeleceu em Cristo Jesus, nosso SENHOR,	11 Segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus nosso Senhor,	11tal como ele sempre tinha planejado fazer por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor,	11segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus nosso Senhor,	11segundo o propósito dos séculos, que ele fez em Cristo Jesus, nosso Senhor,
12 pelo qual temos ousadia e acesso com confiança, mediante a fé nele.	12 No qual temos ousadia e acesso com confiança, pela nossa fé nele.	12por meio de quem temos livre acesso à presença de Deus, com toda a confiança, por meio da nossa fé nele.	12 no qual temos ousadia e acesso a Deus com confiança, pela fé que nele temos.	12no qual temos a nossa ousadia e entrada em confiança por meio da nossa fé nele.
13 Portanto, vos peço que não desfaleçais nas minhas tribulações por vós, pois nisso está a vossa glória.	13 Portanto, vos peço que não desfaleçais nas minhas tribulações por vós, que são a vossa glória.	13Portanto, eu lhes peço que não percam o ânimo com os meus sofrimentos. É por vocês que eu estou sofrendo, e vocês	13 Portanto, peço-vos que não vos desanimeis por causa das minhas	13Por isso, vos rogo que não desanimeis nas minhas tribulações por vós, as quais são a vossa glória.

Paulo ora novamente

14 Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai,

15 de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra,

16 para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior;

17 e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor,

18 a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade

19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.

20 Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós,

14 Por causa disto me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,

15 Do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome,

16 Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior;

17 Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de, estando arraigados e fundados em amor,

18 Poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade,

19 E conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.

20 Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera,

devem sentir-se honrados e animados com isso.

14Quando penso na sabedoria e na extensão do seu plano, eu caio de joelhos e rogo ao Pai

15de toda a grande família de Deus — alguns deles lá em cima no céu e outros aqui embaixo na terra.

16Oro que das suas riquezas gloriosas e ilimitadas ele conceda a vocês o poderoso fortalecimento interior por meio do seu Espírito Santo.

17E oro para que Cristo habite em seus corações, à medida que confiarem nele, e que vocês aprofundem suas raízes no solo do amor maravilhoso de Deus;

18e que vocês, junto com todos os filhos de Deus, possam compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade

19do amor de Cristo; e por si mesmos possam experimentar esse amor, embora seja ele tão grande que vocês nunca verão o seu fim, nem o poderão conhecer ou compreender completamente. E dessa maneira, vocês ficarão cheios de toda a plenitude do próprio Deus.

20Agora, glória seja dada a Deus, que pelo seu grandioso poder operando em nós é capaz de fazer muito mais do que jamais ousaríamos pedir ou mesmo imaginar, infinitamente além de nossas mais altas

tribulações por vossa causa; elas são a vossa glória.

A oração de Paulo pelos efésios

14 Por essa razão, dobro meus joelhos perante o Pai,

15de quem toda família nos céus e na terra recebe o nome,

16 para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais interiormente fortalecidos com poder pelo seu Espírito.

17 E que Cristo habite pela fé em vosso coração, a fim de que, arraigados e fundamentados em amor,

18 vos seja possível compreender, juntamente com todos os santos, a largura, o comprimento, a altura e a profundidade desse amor,

19 e assim conhecer esse amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais preenchidos até a plenitude de Deus.

20 Àquele que é poderoso para fazer bem todas as coisas, além do que pedimos ou pensamos, pelo poder que age em nós,

A oração de Paulo pelos efésios

14Por essa causa, dobro os meus joelhos ao Pai,

15de quem toma o nome toda a família nos céus e sobre a terra,

16para que ele vos conceda, conforme as riquezas da sua glória, que sejais robustecidos com poder, pelo seu Espírito no homem interior;

17que habite Cristo pela fé em vossos corações, sendo vós arraigados e fundados em amor,

18a fim de poderdes compreender com todos os santos qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade

19e conhecer o amor de Cristo, que sobrepuja a ciência, para que sejais cheios até a inteira plenitude de Deus.

Louvor a Deus mediante Cristo

20 Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, segundo o poder que opera em nós,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

21 a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!

Efésios 4

A unidade da fé

1 Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no SENHOR, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados,

2 com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor,

3 esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz;

4 há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação;

5 há um só SENHOR, uma só fé, um só batismo;

6 um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.

O santo ministério e o serviço dos santos

7 E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo.

8 Por isso, diz: Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativeiro e concedeu dons aos homens.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

21 A esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém.

Efésios 4

1 Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados,

2 Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor,

3 Procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.

4 Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação;

5 Um só Senhor, uma só fé, um só batismo;

6 Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos vós.

7 Mas a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo.

8 Por isso diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativeiro,e deu dons aos homens.

NOVA BÍBLIA VIVA

orações, anseios, pensamentos ou esperanças.

21 A ele seja dada glória para todo o sempre, por todas as gerações, na igreja por meio de Jesus Cristo. Amém!

Efésios 4

1 Eu lhes suplico, como prisioneiro que serve o Senhor, que vivam e se comportem de maneira digna daqueles que foram escolhidos para receber bênçãos tão maravilhosas como essas.

2 Sejam humildes e amáveis. Sejam pacientes, tendo tolerância uns pelos outros por causa do amor entre vocês.

3 Procurem de todas as formas conservar, por meio da paz que une vocês, a unidade que o Espírito dá.

4 Nós somos todos membros de um só corpo, temos o mesmo Espírito e uma só esperança para a qual todos fomos chamados.

5 Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo,

6 um só Deus e Pai, o qual está sobre todos nós e em todos nós, agindo por meio de todos nós.

7 Entretanto, Cristo concedeu aptidões especiais a cada um — qualquer coisa que ele deseja que recebamos do seu rico depósito de dons.

8 Por isso foi dito: “Quando ele subiu triunfalmente ao céu, levou consigo

ALMEIDA SÉCULO 21

21 a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém.

Efésios 4

A unidade da fé

1 Portanto, eu, prisioneiro no Senhor, peço-vos que andeis de modo digno para com o chamado que recebestes,

2 com toda humildade e mansidão, com paciência, suportando-vos uns aos outros em amor,

3 procurando cuidadosamente manter a unidade do Espírito no vínculo da paz.

4 Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança do vosso chamado;

5 há um só Senhor, uma só fé, um só batismo;

6 um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por todos e está em todos.

7 Mas a graça foi concedida a cada um de nós conforme a medida do dom de Cristo.

8 Por isso foi dito: Subindo para o alto, levou cativo o cativeiro e deu dons aos homens.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

21 a este seja glória, na Igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações do século dos séculos. Amém.

Efésios 4

A unidade da fé

1 Portanto, vos rogo eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de uma maneira digna da vocação com que fostes chamados,

2 com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em caridade,

3 esforçando-vos diligentemente para guardar a unidade do Espírito no vínculo da paz;

4 um só corpo há e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação;

5 um só Senhor, uma só fé, um só batismo;

6 um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, e por todos, e em todos.

7 Mas a cada um de nós foi dada a graça conforme a medida do dom de Cristo.

8 Por isso diz: Quando ele subiu ao alto, levou cativo o cativeiro e deu dons aos homens.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		muitos prisioneiros e concedeu dons aos homens”.		
9 Ora, que quer dizer subiu, senão que também havia descido até às regiões inferiores da terra?	9 Ora, isto— - ele subiu— - que é, senão que também antes tinha descido às partes mais baixas da terra?	9Notem que diz que ele subiu ao céu; isso significa que primeiramente ele desceu das alturas do céu, até as regiões mais inferiores da terra.	9 O que significa “ele subiu”, senão que também desceu às partes mais baixas da terra?	9(Ora, que quer dizer isto: ele subiu, senão que também desceu aos lugares mais baixos da terra?
10 Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas.	10 Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas.	10Aquele que desceu é o mesmo que subiu acima de todos os céus, a fim de que pudesse encher consigo mesmo, em toda parte, todas as coisas.	10 Aquele que desceu é o mesmo que também subiu muito acima de todos os céus, para preencher todas as coisas.	10Aquele que desceu é também o que subiu muito acima de todos os céus, para encher todas as coisas.)
11 E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres,	11 E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores,	11E ele escolheu alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas; outros, ainda, para pastores e mestres.	11 E ele designou uns como apóstolos, outros como profetas, outros como evangelistas, e ainda outros como pastores e mestres,	11Ele deu uns como apóstolos, outros como profetas, outros como evangelistas, outros como pastores e mestres,
12 com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo,	12 Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo;	12Ele fez isso para que o povo de Deus esteja mais bem aparelhado para fazer uma obra melhor para ele, edificando a igreja — o corpo de Cristo — e elevando-a a uma condição de vigor e maturidade;	12 tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério e para a edificação do corpo de Cristo;	12tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para o trabalho do ministério, para a edificação do corpo de Cristo,
13 até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo,	13 Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo,	13até que finalmente todos tenhamos a mesma fé quanto à nossa salvação e quanto ao conhecimento de nosso Salvador, o Filho de Deus, e todos nos tornemos maduros no Senhor. Sim, para que cresçamos a ponto de que Cristo ocupe completamente todo o nosso ser.	13 até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo;	13até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo,
14 para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro.	14 Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulosamente.	14Então não seremos mais como crianças, sempre mudando nossa ideia a respeito daquilo que cremos porque alguém nos disse uma coisa diferente, ou habilmente mentiu para nós, e fez que a mentira soasse como verdade.	14 para que não sejamos mais inconstantes como crianças, levados ao redor por todo vento de doutrina, pela mentira dos homens, pela sua astúcia na invenção do erro;	14para que não mais sejamos meninos, jogados de um para outro lado e levados ao redor por todos os ventos de doutrina, pela fraudulência dos homens, pela astúcia tendente à maquinação do erro.
15 Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,	15 Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,	15Em vez disso, seguiremos com amor a verdade em todo tempo — falando com verdade, tratando com verdade, vivendo	15 pelo contrário, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.	15Mas, praticando a verdade em amor, cresçamos em todas as coisas, até chegarmos a ele, que é a cabeça, Cristo,

em verdade — e assim nos tornaremos cada vez mais, e de todas as maneiras, semelhantes a Cristo, que é o Cabeça do seu corpo, a igreja.

16 de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

16 Do qual todo o corpo, bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.

16 Sob a direção dele todo o corpo se ajusta perfeitamente, e cada um dos membros em sua maneira particular auxilia os outros membros, de tal modo que todo o corpo seja saudável e cresça em amor.

16 Nele o corpo inteiro, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a correta atuação de cada parte, efetua o seu crescimento para edificação de si mesmo no amor.

16 de quem todo o corpo, conjuntado e coligado pelo que toda a junta supre, segundo a operação na medida de cada membro, efetua o aumento do corpo para edificação de si mesmo em amor.

A santidade cristã oposta à dissolução

A santidade cristã opõe-se aos costumes dos gentios

A santidade cristã oposta aos vícios dos gentios

17 Isto, portanto, digo e no SENHOR testifico que não mais andeis como também andam os gentios, na vaidade dos seus próprios pensamentos,

17 E digo isto, e testifico no Senhor, para que não andeis mais como andam também os outros gentios, na vaidade da sua mente.

17 Então, eu lhes digo isto, falando pelo Senhor: não vivam mais como os incrédulos, pois eles estão cegos e confundidos.

17 Portanto, digo e dou testemunho no Senhor que não andeis mais como andam os gentios, em pensamentos fúteis,

17 Isto, portanto, digo e testifico no Senhor que não mais andeis como também andam os gentios na vaidade de sua mente,

18 obscurecidos de entendimento, alheios à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração,

18 Entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração;

18 Seus corações fechados estão cheios de trevas; eles estão muito distantes da vida de Deus porque fecharam seus corações e não podem compreender seus caminhos.

18 obscurecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância e dureza do coração.

18 sendo obscurecidos no seu entendimento, alienados da vida de Deus, pela ignorância que há neles por causa do endurecimento do seu coração,

19 os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte de impureza.

19 Os quais, havendo perdido todo o sentimento, se entregaram à dissolução, para com avidez cometerem toda a impureza.

19 Não se preocupam mais com o que está certo ou errado e se entregaram a práticas impuras. Nada os detêm e são guiados pelas suas mentes malvadas e sua imoralidade desenfreada.

19 Havendo se tornado insensíveis, entregaram-se à devassidão, para cometer com avidez todo tipo de impureza.

19 os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à lascívia, para praticarem com avidez toda imundícia.

20 Mas não foi assim que aprendestes a Cristo,

20 Mas vós não aprendestes assim a Cristo,

20 Esse, porém, não é o caminho que Cristo ensinou a vocês!

20 Mas vós não aprendestes assim de Cristo.

20 Mas vós não aprendestes assim a Cristo,

21 se é que, de fato, o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus,

21 Se é que o tendes ouvido, e nele fostes ensinados, como está a verdade em Jesus;

21 Se realmente vocês ouviram sua voz e aprenderam de Jesus as verdades relacionadas a ele,

21 Se é que de fato o ouvistes, nele fostes instruídos, conforme a verdade que está em Jesus,

21 se é que o ouvistes e fostes instruídos nele, como está a verdade em Jesus,

22 no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano,

22 Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano;

22 então desfaçam-se dessa velha maneira de viver — a velha natureza que era parceira nos seus maus caminhos — completamente corrompida, cheia de imoralidade e engano.

22 a vos despir do velho homem, do vosso procedimento anterior, que se corrompe pelos desejos maus e enganadores,

22 a vos despir, no que diz respeito ao vosso procedimento anterior, do homem velho, que se corrompe segundo as cobiças do engano,

23 e vos renoveis no espírito do vosso entendimento,

24 e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.

Exortações à santidade

25 Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros.

26 Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira,

27 nem deis lugar ao diabo.

28 Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado.

29 Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem.

30 E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.

31 Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia.

32 Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos

23 E vos renoveis no espírito da vossa mente;

24 E vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade.

25 Por isso deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu próximo; porque somos membros uns dos outros.

26 Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira.

27 Não deis lugar ao diabo.

28 Aquele que furtava, não furte mais; antes trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade.

29 Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem.

30 E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção.

31 Toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmia e toda a malícia sejam tiradas dentre vós,

32 Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos

23Agora as suas atitudes e os seus pensamentos devem ser constantemente renovados.

24Sim, vocês devem revestir-se do novo ser, criado por Deus, que é parecido com a sua natureza, santa e justa, proveniente da verdade.

25Deixem de mentir uns aos outros; falem a verdade, pois somos membros do mesmo corpo.

26Quando estiverem irados, não pequem alimentando seu próprio rancor. Não deixem que o sol se ponha antes de resolverem as suas diferenças;

27não deem oportunidade para o diabo.

28Se alguém anda roubando deve parar com isso e começar a utilizar suas mãos para trabalhar honestamente, a fim de poder repartir com aqueles que estão necessitados.

29Evitem a boca suja. Digam só o que é bom e útil àqueles com quem vocês estiverem falando, e o que resulta em bênção para eles.

30Não façam o Espírito Santo entristecer-se pelo modo de vocês viverem. Lembrem-se que é ele quem garante que vocês estarão presentes no dia da redenção.

31Abandonem toda a amargura, todo o ódio e toda a raiva. Evitem toda a gritaria, insultos e maldades.

32Em vez disso, sejam bondosos uns para com os outros, compassivos, perdoando-se

23 e a vos renovar no espírito da vossa mente,

24 e a vos revestir do novo homem, criado segundo Deus em verdadeira justiça e santidade.

25 Por isso, abandonai a mentira, e cada um fale a verdade com seu próximo, pois somos membros uns dos outros.

26 Quando sentirdes raiva, não pequeis; e não conserveis a vossa raiva até o pôr do sol;

27 nem deis lugar ao Diabo.

28 Aquele que roubava, não roube mais; pelo contrário, trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com quem está passando necessidade.

29 Não saia da vossa boca nenhuma palavra que cause destruição, mas só a que seja boa para a necessária edificação, a fim de que transmita graça aos que a ouvem.

30 E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, com o qual fostes selados para o dia da redenção.

31 Toda amargura, cólera, ira, gritaria e blasfêmia sejam eliminadas do meio de vós, bem como toda maldade.

32 Pelo contrário, sede bondosos e tende compaixão uns para com os outros,

23e a vos renovar no espírito da vossa mente,

24e a vos revestir do homem novo, que, segundo Deus, foi criado em justiça e santidade da verdade.

Admoestações

25Por isso, renunciando a mentira, falai a verdade cada um com o seu próximo, pois somos membros uns dos outros.

26Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira,

27nem deis lugar ao Diabo.

28Aquele que furta não furte mais; mas, antes, trabalhe, obrando com as suas próprias mãos o que é bom, para que tenha com que repartir com o que tem necessidade.

29Nem uma palavra torpe saia da vossa boca, senão a que seja boa para a edificação conforme a necessidade, para que ministre graça aos que a ouvem.

30Não entristeçais ao Espírito Santo de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.

31Toda a amargura e cólera, e ira, e gritaria, e calúnia sejam tiradas do meio de vós com toda malícia.

32Tornai-vos, porém, bondosos uns para com os outros, compassivos, perdoando-

uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou.

Efésios 5

1 Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;

2 e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.

O fruto da luz e as obras das trevas

3 Mas a impudicícia e toda sorte de impurezas ou cobiça nem sequer se nomeiem entre vós, como convém a santos;

4 nem conversação torpe, nem palavras vãs ou chocarrices, coisas essas inconvenientes; antes, pelo contrário, ações de graças.

5 Sabei, pois, isto: nenhum incontinente, ou impuro, ou avarento, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus.

6 Ninguém vos engane com palavras vãs; porque, por essas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.

7 Portanto, não sejais participantes com eles.

8 Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no SENHOR; andai como filhos da luz

uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.

Efésios 5

1 Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;

2 E andai em amor, como também Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave.

3 Mas a fornicação, e toda a impureza ou avareza, nem ainda se nomeie entre vós, como convém a santos;

4 Nem torpezas, nem parvoíces, nem chocarrices, que não convêm; mas antes, ações de graças.

5 Porque bem sabeis isto: que nenhum devasso, ou impuro, ou avarento, o qual é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus.

6 Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.

7 Portanto, não sejais seus companheiros.

8 Porque noutro tempo éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz

mutuamente, assim como Deus os perdoou por pertencerem a Cristo.

Efésios 5

1 Sigam o exemplo de Deus em tudo quanto fizerem, como filhos muito amados.

2 Sejam cheios de amor pelos outros, seguindo o exemplo de Cristo, que amou vocês e se entregou a Deus como sacrifício a fim de tirar os seus pecados. E Deus ficou satisfeito, porque o amor de Cristo por vocês foi para ele como suave perfume.

3 Que não haja pecado sexual, impureza ou ganância entre vocês. Que isso não seja nem mesmo assunto de conversa entre os santos.

4 As histórias sujas, a conversa indecente e gracejos inconvenientes, estas coisas não são para vocês. Em vez disso, relembrem uns aos outros da bondade de Deus e sejam agradecidos.

5 Podem estar certos disto: o reino de Cristo e de Deus nunca será de ninguém que é imoral ou impuro ou ganancioso ou idólatra. Esses não têm herança no Reino de Cristo e de Deus.

6 Não se deixem enganar por aqueles que procuram justificar esses pecados, porque a terrível ira de Deus está sobre todos aqueles que os praticam.

7 Não andem nem mesmo na companhia de tais pessoas.

8 Porque, embora antigamente o coração de vocês estivesse cheio de escuridão,

perdoando uns aos outros, assim como Deus vos perdoou em Cristo.

Efésios 5

1 Portanto, sede imitadores de Deus, como filhos amados;

2 e andai em amor como Cristo, que também nos amou e se entregou por nós a Deus como oferta e sacrifício com aroma suave.

3 Mas a prostituição e todo tipo de impureza ou cobiça nem sequer sejam mencionados entre vós, como convém a santos,

4 nem haja indecências, nem conversas tolas, nem gracejos obscenos, pois essas coisas são inconvenientes; pelo contrário, haja ações de graças.

5 Porque bem sabeis que nenhum devasso, ou impuro, ou avarento, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus.

6 Ninguém vos engane com palavras sem sentido; pois é por causa dessas coisas que a ira de Deus vem sobre os desobedientes.

7 Portanto, evitai a companhia deles;

8 pois no passado éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Assim, andai como filhos da luz

vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou.

Efésios 5

1 Tornai-vos, portanto, imitadores de Deus, como filhos amados;

2 e andai em amor, assim como Cristo também vos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em odor de suavidade.

3 Mas fornicação e toda impureza ou avareza nem se nomeiem entre vós, como convém a santos, nem baixeza,

4 nem conversa tola, ou chocarrices, que são inconvenientes; antes, pelo contrário, ações de graças.

5 Pois isto sabeis, com certeza: que nenhum fornicário, nem impuro, nem avarento, o qual é idólatra, tem herança no reino de Cristo e Deus.

6 Ninguém vos engane com palavras vãs; pois, por essas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.

7 Portanto, não vos torneis participantes com eles.

8 Pois, outrora, éreis trevas, mas, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz

agora está cheio da luz que vem do Senhor. Vivam como filhos da luz.

9 (porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade),

9 (Porque o fruto do Espírito está em toda a bondade, e justiça e verdade);

9Por que o fruto desta luz consiste em bondade, justiça e verdade.

9 (pois o fruto da luz está em toda bondade, justiça e verdade),

9(porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade,)

10 provando sempre o que é agradável ao SENHOR.

10 Aprovando o que é agradável ao Senhor.

10À medida que prosseguirem na vida, aprendam a discernir aquilo que agrada ao Senhor.

10 procurando saber o que é agradável ao Senhor.

10provando o que é aceitável ao Senhor,

11 E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as.

11 E não comuniqueis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as.

11Não participem dos prazeres indignos do mal e das trevas, mas, em vez disso, tragam todas estas coisas para a luz.

11 E não vos associeis às obras infrutíferas das trevas; pelo contrário, condenai-as;

11e não tenhais sociedade com as obras infrutíferas das trevas, mas antes reprovai-as.

12 Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha.

12 Porque o que eles fazem em oculto até dizê-lo é torpe.

12Seria vergonhoso até mencionar aqui esses prazeres das trevas aos quais os ímpios se entregam.

12 pois é vergonhoso até mesmo mencionar as coisas que eles fazem às escondidas.

12Pois as coisas feitas por eles em secreto é vergonha até o dizê-las;

13 Mas todas as coisas, quando reprovadas pela luz, se tornam manifestas; porque tudo que se manifesta é luz.

13 Mas todas estas coisas se manifestam, sendo condenadas pela luz, porque a luz tudo manifesta.

13Mas quando vocês expõem à luz aquilo que é oculto, torna-se visível, pois a luz torna visíveis todas as coisas.

13 Mas todas essas coisas, sendo condenadas, manifestam-se pela luz, pois tudo que se manifesta é luz.

13mas todas as coisas, quando são reprovadas, se descobrem pela luz; pois tudo o que se manifesta é luz.

14 Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.

14 Por isso diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá.

14É por isso que foi dito: “Desperte, você que está dormindo, e levante-se dentre os mortos e Cristo iluminará você”.

14 Por isso se diz: Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e Cristo te iluminará.

14Por isso, diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos e Cristo te alumiará.

15 Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios,

15 Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios,

15Portanto, sejam cuidadosos no seu modo de proceder. Não sejam insensatos; sejam sábios

15 Portanto, estai atentos para que o vosso procedimento não seja de tolos, mas de sábios,

15Olhai, portanto, cuidadosamente como andais, não como insipientes, mas como sábios,

16 remindo o tempo, porque os dias são maus.

16 Remindo o tempo; porquanto os dias são maus.

16e aproveitem ao máximo cada oportunidade que tiverem de fazer o bem, porque os dias são maus.

16 aproveitando bem cada oportunidade, porque os dias são maus.

16remindo o tempo, porque os dias são maus.

17 Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do SENHOR.

17 Por isso não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor.

17Não procedam imprudentemente, mas procurem descobrir e fazer tudo o que o Senhor quer que vocês façam.

17 Por isso, não sejais insensatos, mas entendei qual é a vontade do Senhor.

17Por essa razão, não vos torneis insensatos, mas entendei qual é a vontade do Senhor.

18 E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito,

18 E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito;

18Não bebam muito vinho, porque muita depravação se encontra nesse caminho; em vez disso, sejam cheios do Espírito Santo e governados por ele.

18 E não vos embriagueis com vinho, que leva à devassidão, mas enchei-vos do Espírito,

18Não vos embriagueis com vinho, no qual está a devassidão, mas enchei-vos do Espírito,

19 falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao SENHOR com hinos e cânticos espirituais,

19 Falando entre vós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais; cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração;

19Conversem entre si a respeito do Senhor, citando salmos e hinos, entoando cânticos

19 falando entre vós com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando ao Senhor no coração,

19falando uns aos outros em salmos, e hinos, e cânticos espirituais, cantando e louvando ao Senhor em vosso coração,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso SENHOR Jesus Cristo,
21 sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

O lar cristão: marido e mulher

22 As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao SENHOR;

23 porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo.

24 Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido.

25 Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,

26 para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra,

27 para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.

28 Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo;
21 Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus.

22 Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor;

23 Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo.
24 De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos.

25 Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela,

26 Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra,

27 Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

28 Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo.

NOVA BÍBLIA VIVA

espirituais, cantando e louvando ao Senhor de coração.
20Sempre deem graças por tudo a nosso Deus e Pai, no nome do nosso Senhor Jesus Cristo.
21Honrem a Cristo pela submissão uns aos outros.

22Vocês, esposas, devem ser submissas à orientação de seus maridos, do mesmo modo como se submetem ao Senhor.
23Porque o marido lidera a esposa da mesma maneira como Cristo lidera o seu corpo, do qual ele é o Salvador.
24Portanto, vocês, esposas, devem atentar de bom grado para a orientação de seus maridos em tudo, tal como a igreja segue a direção de Cristo.
25E vocês, maridos, mostrem pelas suas esposas o mesmo tipo de amor que Cristo mostrou pela igreja quando se entregou por ela,

26para fazê-la santa e purificada pelo lavar da água mediante a palavra;

27a fim de que ele pudesse apresentá-la a si mesmo como uma igreja gloriosa sem uma única mancha, ou ruga, ou qualquer outro defeito, mas sim, santa e sem nenhuma imperfeição.
28É assim que os maridos devem tratar suas esposas, amando-as como aos seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher ama a si mesmo.

ALMEIDA SÉCULO 21

20 e sempre dando graças por tudo a Deus, o Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo,
21 sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

Os deveres do lar

22 Mulheres, cada uma de vós seja submissa ao marido, assim como ao Senhor;
23 pois o marido é o cabeça da mulher, assim como Cristo é o cabeça da igreja, sendo ele mesmo o Salvador do corpo.

24 Mas, assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres sejam em tudo submissas ao marido.

25 Maridos, cada um de vós ame a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,

26 a fim de santificá-la, tendo-a purificado com o lavar da água, pela palavra,

27 para apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

28Assim, o marido deve amar sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama sua mulher, ama a si mesmo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20sempre dando graças por tudo ao Deus e Pai em nome de nosso Senhor Jesus Cristo,

21sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

Os deveres recíprocos de mulheres e maridos

22 As mulheres sejam sujeitas a seus maridos, como ao Senhor;

23porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da Igreja, sendo ele o salvador do corpo.

24Mas, como a Igreja é sujeita a Cristo, assim também as mulheres o sejam a seus maridos em tudo.

25Maridos, amai a vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja e por ela se entregou a si mesmo,

26para que a santificasse, tendo-a purificado pela lavagem de água com a palavra,

27a fim de que ele a apresentasse a si mesmo Igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas que fosse santa e sem defeito.

28Assim também devem os maridos amar a suas mulheres como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo;

29 Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja;

30 porque somos membros do seu corpo.

31 Eis por que deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só carne.

32 Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja.

33 Não obstante, vós, cada um de per si também ame a própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite ao marido.

Efésios 6

O lar cristão: filhos e pais

1 Filhos, obedecei a vossos pais no SENHOR, pois isto é justo.

2 Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa),
3 para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra.

4 E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do SENHOR.

O lar cristão: servos e senhores

5 Quanto a vós outros, servos, obedecei a vosso senhor segundo a carne com temor

29 Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja;

30 Porque somos membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos.

31 Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulher; e serão dois numa carne.

32 Grande é este mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja.
33 Assim também vós, cada um em particular, ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido.

Efésios 6

1 Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo.

2 Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa;
3 Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra.

4 E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.

5 Vós, servos, obedecei a vossos senhores segundo a carne, com temor e tremor, na

29Ninguém jamais odiou o seu próprio corpo, mas cuida dele com todo o amor, tal como Cristo cuida do seu corpo, a igreja,

30do qual nós todos somos membros.

31“Por esta razão um homem deve deixar seu pai e sua mãe a fim de que possa estar perfeitamente unido à sua esposa, e os dois se tornarão uma só carne”.
32Eu sei que isto é um mistério, porém é uma ilustração de Cristo e a igreja.

33Portanto, eu torno a dizer: um homem deve amar sua esposa como a si próprio; e a esposa deve respeitar o marido.

Efésios 6

1Filhos, obedeçam aos seus pais; essa é a atitude correta que vocês devem ter, porque o Senhor os colocou numa posição de autoridade sobre vocês.
2“Honre seu pai e sua mãe”. Este é o primeiro mandamento com promessa,
3“para que tudo corra bem e você tenha uma vida longa sobre a terra”.
4Pais, não vivam irritando seus filhos, deixando-os irados e rancorosos. Antes, eduquem-nos com a disciplina amorosa que o próprio Senhor aprova, com recomendações e conselhos.

5Escravos, obedeçam a seus senhores com respeito e temor. E façam isso com sinceridade como o fariam a Cristo.

29Pois ninguém jamais odiou o próprio corpo; antes, alimenta-o e dele cuida; e assim também Cristo em relação à igreja;

30 porque somos membros do seu corpo.

31 Por isso o homem deixará pai e mãe e se unirá a sua mulher, e os dois serão uma só carne.

32Esse mistério é grande, mas eu me refiro a Cristo e à igreja.

33Entretanto, também cada um de vós ame sua mulher como a si mesmo, e a mulher respeite o marido.

Efésios 6

1 Filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, pois isso é justo.

2 Honra teu pai e tua mãe; este é o primeiro mandamento com promessa,
3 para que vivas bem e tenhas vida longa sobre a terra.

4 E vós, pais, não provoqueis a ira dos vossos filhos, mas criai-os na disciplina e instrução do Senhor.

5 Vós, escravos, obedecei a vossos senhores deste mundo, com temor e

29pois ninguém jamais aborreceu a sua própria carne, mas a nutre e dela cuida, como também Cristo o faz à Igreja;

30porque somos membros do seu corpo.

31Por essa razão, o homem deixará a seu pai e a sua mãe e unir-se-á a sua mulher, e serão os dois uma só carne.

32Esse mistério é grande, mas eu falo em referência a Cristo e à Igreja.

33Não obstante, também vós, cada um de per si, assim ame a sua mulher como a si mesmo, e a mulher tema a seu marido.

Efésios 6

Filhos e pais

1 Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isso é justo.

2Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa),
3para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra.

4Vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.

Servos e senhores

5 Servos, obedecei a vossos senhores segundo a carne com temor e tremor, na

e tremor, na sinceridade do vosso coração, como a Cristo,

6 não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo, de coração, a vontade de Deus;

7 servindo de boa vontade, como ao SENHOR e não como a homens,

8 certos de que cada um, se fizer alguma coisa boa, receberá isso outra vez do SENHOR, quer seja servo, quer livre.

9 E vós, senhores, de igual modo procedei para com eles, deixando as ameaças, sabendo que o SENHOR, tanto deles como vosso, está nos céus e que para com ele não há acepção de pessoas.

A armadura de Deus

10 Quanto ao mais, sede fortalecidos no SENHOR e na força do seu poder.

11 Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo;

12 porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.

13 Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau

sinceridade de vosso coração, como a Cristo;

6 Não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus;

7 Servindo de boa vontade como ao Senhor, e não como aos homens.

8 Sabendo que cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre.

9 E vós, senhores, fazei o mesmo para com eles, deixando as ameaças, sabendo também que o Senhor deles e vosso está no céu, e que para com ele não há acepção de pessoas.

10 No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder.

11 Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo.

12 Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.

13 Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes.

6Não agradem aos seus senhores só enquanto eles estão vigiando, mas, como escravos de Cristo, façam de coração o que Deus quer.

7Trabalhem alegremente e com dedicação, como se estivessem trabalhando para Cristo, e não para pessoas.

8Lembrem-se de que o Senhor lhes recompensará cada coisa boa que fizerem, quer vocês sejam escravos, quer sejam livres.

9E vocês, senhores, tratem seus escravos da mesma forma. Não fiquem ameaçando-os o tempo todo; lembrem-se que vocês mesmos são escravos de Cristo e que vocês têm o mesmo Senhor que eles. Ele não faz diferença entre as pessoas.

10Por último, quero recordar-lhes que a força de vocês deve vir do imenso poder do Senhor dentro de vocês.

11Vistam-se de toda a armadura de Deus, a fim de que possam permanecer a salvo das táticas e das artimanhas de Satanás.

12Porque nós não estamos lutando contra gente feita de carne e sangue, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.

13Portanto, usem cada peça da armadura de Deus para resistir ao inimigo sempre

tremor, com sinceridade de coração, assim como a Cristo,

6 não servindo só quando observados, como para agradar os homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus,

7servindo de boa vontade como se servissem ao Senhor e não aos homens.

8 Sabendo que cada um, seja escravo, seja livre, receberá do Senhor todo bem que fizer.

9 E vós, senhores, fazei o mesmo para com eles, deixando de ameaçá-los e sabendo que o Senhor, que é Senhor tanto deles como vosso, está no céu e não faz diferença entre as pessoas.

A armadura de Deus

10 Finalmente, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder.

11 Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais permanecer firmes contra as ciladas do Diabo;

12 pois não é contra pessoas de carne e sangue que temos de lutar, mas sim contra principados e poderios, contra os príncipes deste mundo de trevas, contra os exércitos espirituais da maldade nas regiões celestiais.

13 Por isso, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, permanecer firmes.

sinceridade do vosso coração, como a Cristo,

6não servindo só à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus,

7servindo-os com boa vontade, como ao Senhor e não como a homens,

8sabendo que cada um, se fizer alguma coisa boa, receberá, outra vez, do Senhor, ou seja escravo ou livre.

9Vós, senhores, procedei do mesmo modo com eles, deixando as ameaças, sabendo que o Senhor tanto deles como vosso está nos céus e que ele não se deixa levar de respeitos humanos.

A armadura de Deus

10Finalmente, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder.

11Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do Diabo;

12pois não temos que lutar contra carne e sangue, mas contra os principados, contra os poderes, contra os governadores do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes.

13Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, tendo feito tudo, ficar firmes.

e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis.

14 Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade e vestindo-vos da couraça da justiça.

15 Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz;

16 embraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno.

17 Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;

18 com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos

19 e também por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra, para, com intrepidez, fazer conhecido o mistério do evangelho,

20 pelo qual sou embaixador em cadeias, para que, em Cristo, eu seja ousado para falar, como me cumpre fazê-lo.

Tíquico

21 E, para que saibais também a meu respeito e o que faço, de tudo vos informará Tíquico, o irmão amado e fiel ministro do SENHOR.

14 Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça;

15 E calçados os pés na preparação do evangelho da paz;

16 Tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno.

17 Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;

18 Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos,

19 E por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra com confiança, para fazer notório o mistério do evangelho,

20 Pelo qual sou embaixador em cadeias; para que possa falar dele livremente, como me convém falar.

21 Ora, para que vós também possais saber dos meus negócios, e o que eu faço, Tíquico, irmão amado, e fiel ministro do Senhor, vos informará de tudo.

que ele atacar e, quando tudo estiver acabado, vocês ainda estejam de pé.

14Mas para fazer isso vocês necessitam do cinturão da verdade e da couraça da aprovação de Deus.

15Calcem sapatos que possam fazê-los andar depressa ao pregarem o evangelho da paz.

16Em cada batalha vocês precisarão da fé como escudo para deter as setas ardentes disparadas pelo Maligno contra vocês.

17Vocês precisarão do capacete da salvação e da espada do Espírito — que é a palavra de Deus.

18Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica. Fiquem alertas. Não desanimem e continuem orando fervorosamente por todos os cristãos em toda parte.

19Orem também por mim e peçam que Deus me dê as palavras certas enquanto eu falo corajosamente aos outros acerca do mistério do evangelho.

20Eu sou embaixador a serviço desse evangelho, embora esteja preso em correntes. Mas orem para que eu continue a falar dele corajosamente, até mesmo aqui na prisão, como é o meu dever.

21Tíquico, que é um irmão muito amado e cooperador fiel na obra do Senhor, informará vocês tudo a respeito de como estou passando.

14 Portanto, permanecei firmes, trazendo em volta da cintura a verdade e vestindo a couraça da justiça,

15 calçando os pés com a disposição para o evangelho da paz,

16 e usando principalmente o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos em chamas do Maligno.

17 Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;

18 com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e, para isso mesmo, vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos,

19 e também por mim, para que a palavra me seja dada quando eu abrir a boca, para que possa, com ousadia, tornar conhecido o mistério do evangelho,

20 pelo qual sou embaixador na prisão, para que nele eu tenha coragem para falar como devo.

Tíquico, o portador da epístola Despedidas

21 E para que vós também possais saber como estou e o que estou fazendo, Tíquico, irmão amado e fiel ministro no Senhor, vos informará de tudo.

14Estai, portanto, firmes, tendo os vossos lombos cingidos de verdade e sendo vestidos da couraça da justiça,

15e calçados os pés com a preparação do evangelho da paz,

16em tudo tomando o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno.

17Tomai o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus,

18com toda oração e súplica, orando em todo o tempo no Espírito e, para isso vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos

19e por mim para que me seja dada, no abrir da minha boca, palavra, para, com ousadia, fazer conhecido o mistério do evangelho,

20por amor do qual sou embaixador em cadeias, para que nele eu tenha coragem para falar como devo falar.

Tíquico

21 Mas, para que saibais também as minhas coisas, como eu passo, Tíquico, irmão amado e fiel ministro no Senhor, vos dará a conhecer tudo.

22 Foi para isso que eu vo-lo enviei, para que saibais a nosso respeito, e ele console o vosso coração.

A bênção

23 Paz seja com os irmãos e amor com fé, da parte de Deus Pai e do SENHOR Jesus Cristo.
24 A graça seja com todos os que amam sinceramente a nosso SENHOR Jesus Cristo.

22 O qual vos enviei para o mesmo fim, para que saibais do nosso estado, e ele console os vossos corações.

23 Paz seja com os irmãos, e amor com fé da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo.
24 A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo em sinceridade. Amém.

22Estou enviando-o a vocês justamente com esse propósito, para que vocês saibam como estamos, e fiquem animados por meio das suas informações.

23Que Deus lhes dê paz, meus irmãos, e amor, além da fé proveniente de Deus o Pai e do Senhor Jesus Cristo.
24Que a graça esteja com todos os que amam sinceramente o nosso Senhor Jesus Cristo.

22 Eu o estou enviando com esse objetivo, para que saibais da nossa situação e para que ele vos conforte o coração.

23 A paz esteja com os irmãos, e também o amor com fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.
24 A graça esteja com todos os que amam nosso Senhor Jesus Cristo com amor que não se abala.

22Eu vo-lo enviei para isso mesmo, para que conheçais o nosso estado e para que conforte os vossos corações.

A bênção

23 Paz aos irmãos e amor com fé, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo.

24A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo com amor incorruptível.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Epístola de Paulo aos Filipenses

Filipenses 1

Prefácio e saudação

1 Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus, inclusive bispos e diáconos que vivem em Filipos,

2 graça e paz a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai, e do SENHOR Jesus Cristo.

Ação de graças e súplicas em favor dos filipenses

3 Dou graças ao meu Deus por tudo que recordo de vós,

4 fazendo sempre, com alegria, súplicas por todos vós, em todas as minhas orações,

5 pela vossa cooperação no evangelho, desde o primeiro dia até agora.

6 Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus.

7 Aliás, é justo que eu assim pense de todos vós, porque vos trago no coração, seja nas minhas algemas, seja na defesa e confirmação do evangelho, pois todos sois participantes da graça comigo.

CORRIGIDA FIEL

Filipenses

Filipenses 1

1 Paulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus, que estão em Filipos, com os bispos e diáconos:

2 Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai e da do Senhor Jesus Cristo.

3 Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós,

4 Fazendo sempre com alegria oração por vós em todas as minhas súplicas,

5 Pela vossa cooperação no evangelho desde o primeiro dia até agora.

6 Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo;

7 Como tenho por justo sentir isto de vós todos, porque vos retenho em meu coração, pois todos vós fostes participantes da minha graça, tanto nas

NOVA BÍBLIA VIVA

Filipenses

Filipenses 1

1 Paulo e Timóteo, escravos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus que estão na cidade de Filipos, e também aos bispos e diáconos.

2 A minha oração é que Deus, nosso Pai, e o Senhor Jesus Cristo, deem a cada um de vocês a sua graça e a sua paz no coração e na vida de vocês.

3 Agradeço ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vocês!

4 Quando oro por vocês, meu coração se enche de alegria,

5 por causa de toda a maravilhosa ajuda de vocês em fazer conhecido o evangelho de Cristo, desde a ocasião em que vocês o ouviram pela primeira vez até agora.

6 E eu tenho a certeza de que Deus, que começou a boa obra em vocês, continuará ajudando-os a crescer em sua graça até quando sua tarefa em vocês estiver finalmente terminada naquele dia quando Jesus Cristo voltar.

7 É bem natural que eu sentisse o que sinto a respeito de vocês, porque vocês têm um lugar muito especial em meu coração. Nós temos participado juntos da graça de Deus, mesmo eu estando na prisão ou

SÉCULO 21

Filipenses

Filipenses 1

Prefácio e cumprimentos

1 Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus que estão com os bispos e diáconos em Filipos:

2 Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Paulo ora pelos filipenses

3 Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós,

4 fazendo sempre súplicas por todos vós, em todas as minhas orações, com alegria,

5 em razão da vossa cooperação na causa do evangelho, desde o primeiro dia até agora.

6 E estou certo disto: aquele que começou a boa obra em vós irá aperfeiçoá-la até o dia de Cristo Jesus.

7 É justo que eu me sinta assim a respeito de todos vós, pois estais em meu coração, já que todos sois participantes comigo da graça, tanto nas minhas prisões quanto na defesa e na confirmação do evangelho.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Epístola de Paulo aos Filipenses

Filipenses 1

Prefácio e saudação

1 Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, com os bispos e diáconos:

2 graça a vós e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças e oração pelos filipenses

3 Dou graças ao meu Deus por toda a lembrança que de vós tenho,

4 sempre em todas as minhas súplicas por todos vós, rogando com alegria

5 pela vossa cooperação a favor do evangelho, desde o primeiro dia até agora;

6 estando eu persuadido disso mesmo, de que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até o Dia de Cristo Jesus;

7 como é justo que eu pense assim de todos vós, porque vos tenho no meu coração, porquanto todos vós sois participantes comigo da graça, tanto nas minhas prisões

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 Pois minha testemunha é Deus, da saudade que tenho de todos vós, na terna misericórdia de Cristo Jesus.

9 E também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção,

10 para aprovardes as coisas excelentes e serdes sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo,

11 cheios do fruto de justiça, o qual é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.

A situação do apóstolo contribui para o progresso do evangelho

12 Quero ainda, irmãos, cientificar-vos de que as coisas que me aconteceram têm, antes, contribuído para o progresso do evangelho;

13 de maneira que as minhas cadeias, em Cristo, se tornaram conhecidas de toda a guarda pretoriana e de todos os demais;

14 e a maioria dos irmãos, estimulados no SENHOR por minhas algemas, ousam falar com mais desassombro a palavra de Deus.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

minhas prisões como na minha defesa e confirmação do evangelho.

8 Porque Deus me é testemunha das saudades que de todos vós tenho, em entranhável afeição de Jesus Cristo.

9 E peço isto: que o vosso amor cresça mais e mais em ciência e em todo o conhecimento,

10 Para que aproveis as coisas excelentes, para que sejais sinceros, e sem escândalo algum até ao dia de Cristo;

11 Cheios dos frutos de justiça, que são por Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.

12 E quero, irmãos, que saibais que as coisas que me aconteceram contribuíram para maior proveito do evangelho;

13 De maneira que as minhas prisões em Cristo foram manifestas por toda a guarda pretoriana, e por todos os demais lugares;

14 E muitos dos irmãos no Senhor, tomando ânimo com as minhas prisões, ousam falar a palavra mais confiadamente, sem temor.

NOVA BÍBLIA VIVA

ainda quando eu defendo a verdade e falo de Cristo aos outros.

8 Só Deus sabe como é profundo o meu amor e a saudade que tenho de vocês, com a ternura de Jesus Cristo.

9 Minha oração por vocês é que cada vez mais vocês transbordem de amor, e que, ao mesmo tempo, continuem a crescer em conhecimento e compreensão espiritual,

10 pois eu desejo que vocês sempre vejam com toda a clareza a diferença entre o certo e o errado, e que sejam intimamente puros, para que ninguém possa censurá-los desde agora até que Cristo volte.

11 Que vocês possam estar sempre fazendo coisas boas, pois isso resultará em muito louvor e glória ao Senhor.

12 E quero que vocês saibam, irmãos: Tudo quanto me aconteceu aqui tem sido uma grande ajuda para o progresso do evangelho de Cristo.

13 Porque todo mundo aqui, incluindo toda a guarda do palácio, e todos os demais, sabem que estou na cadeia por causa de Cristo.

14 E por causa da minha prisão muitos dos santos daqui parecem ter perdido o medo de ser presos! De algum modo motivados no Senhor, eles começaram a ter cada vez mais coragem e determinação para falar de Cristo aos outros.

ALMEIDA SÉCULO 21

8 Deus é testemunha de que tenho saudades de todos vós, com a terna misericórdia de Cristo Jesus.

9 E peço isto em oração: Que o vosso amor aumente cada vez mais no pleno conhecimento e em todo entendimento,

10 para que aproveis as coisas superiores, a fim de serdes sinceros e irrepreensíveis até o dia de Cristo,

11 cheios do fruto de justiça, que vem por meio de Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.

A prisão de Paulo contribui para o avanço do evangelho

12 Irmãos, quero que saibais que as coisas que me aconteceram contribuíram para o avanço do evangelho;

13 a tal ponto de ficar claro para toda a guarda pretoriana e para todos os demais que é por Cristo que estou na prisão.

14 E, animados pelas minhas prisões, a maior parte dos irmãos no Senhor tem muito mais coragem para falar sem medo a palavra de Deus.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

como na defesa e confirmação do evangelho.

8 Pois Deus é minha testemunha das saudades que tenho de todos vós, na terna misericórdia de Cristo Jesus.

9 Isto rogo: que vosso amor cresça cada vez mais no pleno conhecimento e em todo o discernimento:

10 para que aproveis as coisas que são excelentes, a fim de que sejais sinceros e sem ofensa para o Dia de Cristo,

11 cheios do fruto de justiça, que é por meio de Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.

A prisão de Paulo contribui para o proveito do evangelho

12 Quero, porém, irmãos, que conheçais que as coisas que me aconteceram têm, antes, contribuído para o progresso do evangelho;

13 de maneira que as minhas prisões se tornaram manifestas em Cristo a toda a guarda pretoriana e a todos os demais;

14 e que a maioria dos irmãos, animados no Senhor pelas minhas prisões, são muito mais corajosos em falar sem temor a palavra de Deus.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
15 Alguns, efetivamente, proclamam a Cristo por inveja e porfia; outros, porém, o fazem de boa vontade;	15 Verdade é que também alguns pregam a Cristo por inveja e porfia, mas outros de boa vontade;	15Alguns, naturalmente, estão pregando o evangelho por inveja e rivalidade. Eles querem ter também a reputação de pregadores destemidos! Outros, porém, têm motivos puros,	15 É verdade que alguns pregam Cristo até mesmo por inveja e discórdia, mas outros o fazem com boas intenções.	15Alguns há, na verdade, que pregam a Cristo até por inveja e contenda, e outros o fazem de boa vontade;
16 estes, por amor, sabendo que estou incumbido da defesa do evangelho;	16 Uns, na verdade, anunciam a Cristo por contenção, não puramente, julgando acrescentar aflição às minhas prisões.	16e pregam por amor, pois sabem que o Senhor me trouxe até aqui a fim de me usar para defender a verdade do evangelho.	16 Estes o fazem por amor, sabendo que fui posto aqui para defesa do evangelho;	16estes, por caridade, sabendo que estou posto para a defesa do evangelho;
17 aqueles, contudo, pregam a Cristo, por discórdia, insinceramente, julgando suscitar tribulação às minhas cadeias.	17 Mas outros, por amor, sabendo que fui posto para defesa do evangelho.	17Alguns pregam a Cristo para fazer-me inveja, pensando que seu êxito aumentará minhas tristezas aqui no cárcere!	17 mas aqueles anunciam Cristo por discórdia, não com sinceridade, pensando que assim podem aumentar o sofrimento das minhas prisões.	17mas aqueles, por discórdia, anunciam a Cristo, não sinceramente, julgando suscitar-me tribulação nas minhas prisões.
18 Todavia, que importa? Uma vez que Cristo, de qualquer modo, está sendo pregado, quer por pretexto, quer por verdade, também com isto me regozijo, sim, sempre me regozijarei.	18 Mas que importa? Contanto que Cristo seja anunciado de toda a maneira, ou com fingimento ou em verdade, nisto me regozijo, e me regozijarei ainda.	18Mas não importa a razão pela qual eles o estão fazendo, por motivos falsos ou verdadeiros; o que importa é que o evangelho de Cristo está sendo pregado, e eu fico alegre. Na verdade, continuarei a alegrar-me,	18Mas que importa? De qualquer forma, contanto que Cristo seja anunciado, quer por pretexto, quer não, alegro-me com isso e, sim, sempre me alegrarei.	18Mas que importa? Contanto que de qualquer modo, ou por pretexto ou por verdade, Cristo seja anunciado; nisso me regozijo, e me regozijarei.
19 Porque estou certo de que isto mesmo, pela vossa súplica e pela provisão do Espírito de Jesus Cristo, me redundará em libertação,	19 Porque sei que disto me resultará salvação, pela vossa oração e pelo socorro do Espírito de Jesus Cristo,	19porque sei que, à medida que vocês oram por mim e o Espírito de Jesus Cristo me ajuda, tudo isto vai resultar em minha libertação.	19 Pois sei que isso resultará em salvação para mim, pela vossa súplica e pelo socorro do Espírito de Jesus Cristo,	19Porque sei que isso me resultará em salvação pela vossa súplica e pelo socorro do Espírito de Jesus Cristo,
20 segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, será Cristo engrandecido no meu corpo, quer pela vida, quer pela morte.	20 Segundo a minha intensa expectação e esperança, de que em nada serei confundido; antes, com toda a confiança, Cristo será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte.	20Porque eu vivo em ansiosa expectativa e esperança de que nunca farei nada que me faça envergonhar-me de mim mesmo; mas sim que sempre estarei pronto a falar corajosamente de Cristo enquanto estou passando por todas estas provações aqui, tal como no passado; e também que eu sempre serei uma honra para Cristo, quer pela vida, quer pela morte.	20 segundo a minha intensa expectativa e esperança de que em nada serei decepcionado; pelo contrário, com toda a ousadia, tanto agora como sempre, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte.	20segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, assim agora Cristo será engrandecido no meu corpo, quer pela vida, quer pela morte.
21 Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro.	21 Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho.	21Porque, para mim, viver significa oportunidades para Cristo, e o morrer é melhor ainda!	21 Pois para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro.	21Pois para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro.

22 Entretanto, se o viver na carne traz fruto para o meu trabalho, já não sei o que hei de escolher.

23 Ora, de um e outro lado, estou constrangido, tendo o desejo de partir e estar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor.
24 Mas, por vossa causa, é mais necessário permanecer na carne.

25 E, convencido disto, estou certo de que ficarei e permanecerei com todos vós, para o vosso progresso e gozo da fé,

26 a fim de que aumente, quanto a mim, o motivo de vos gloriardes em Cristo Jesus, pela minha presença, de novo, convosco.

A unidade cristã na luta

27 Vivei, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo, para que, ou indo ver-vos ou estando ausente, ouça, no tocante a vós outros, que estais firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé evangélica;

28 e que em nada estais intimidados pelos adversários. Pois o que é para eles prova evidente de perdição é, para vós outros, de salvação, e isto da parte de Deus.

22 Mas, se o viver na carne me der fruto da minha obra, não sei então o que deva escolher.

23 Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir, e estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor.

24 Mas julgo mais necessário, por amor de vós, ficar na carne.

25 E, tendo esta confiança, sei que ficarei, e permanecerei com todos vós para proveito vosso e gozo da fé,

26 Para que a vossa glória cresça por mim em Cristo Jesus, pela minha nova ida a vós.

27 Somente deveis portar-vos dignamente conforme o evangelho de Cristo, para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vós que estais num mesmo espírito, combatendo juntamente com o mesmo ânimo pela fé do evangelho.

28 E em nada vos espanteis dos que resistem, o que para eles, na verdade, é indício de perdição, mas para vós de salvação, e isto de Deus.

22Mas se viver me der mais oportunidade para ganhar pessoas para Cristo, então na realidade não sei o que é melhor — viver ou morrer!
23Estou pressionado dos dois lados. Às vezes tenho desejo de ir e ficar com Cristo. Certamente seria muito melhor para mim do que estar aqui!
24Porém, a realidade é que eu posso ajudar mais a vocês permanecendo aqui!
25Sim, eu sou necessário aqui e, portanto, tenho certeza de que permanecerei com vocês um pouco mais, para ajudá-los a crescer e se tornarem felizes na fé.
26Minha permanência alegrará vocês e lhes dará motivos para glorificarem a Cristo Jesus por me ter conservado são, quando eu voltar para visitá-los novamente!

27Contudo, seja o que for que me acontecer, lembrem-se sempre de viver de maneira digna do evangelho de Cristo, de tal maneira que, quer os veja de novo, quer não, eu continue a ouvir boas notícias de que vocês permanecem lado a lado com um só e forte propósito — anunciar o evangelho
28sem temor algum, não importa o que os seus inimigos possam fazer. Eles verão nisto um sinal da sua própria desgraça, porém para vocês será um sinal claro de salvação da parte de Deus.

22Mas, se o viver no corpo resulta para mim em fruto do meu trabalho, não sei então o que escolher.

23 Sinto-me, porém, pressionado de ambos os lados, tendo desejo de partir e estar com Cristo, pois isso é muito melhor;

24todavia, por vossa causa, acho mais necessário permanecer no corpo.

25 E, tendo esta confiança, sei que ficarei e permanecerei com todos vós para vosso desenvolvimento e alegria na fé;

26 para que cresça o motivo de vos orgulhardes em Cristo Jesus por minha causa, pela minha presença de novo entre vós.

Várias recomendações

27 Somente portai-vos de modo digno do evangelho de Cristo, para que, quer eu vá e vos veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vós que permaneceis firmes num só espírito, combatendo juntos, com uma só alma, pela fé do evangelho,

28 e que em nada estais atemorizados pelos adversários. Para eles, isso é sinal de perdição, mas, para vós, de salvação, e isso vem de Deus.

22Mas, se o viver na carne resultar em fruto do meu trabalho, não sei, então, o que hei de escolher.

23Porém de ambos os lados estou em aperto, porque tenho o desejo de partir e estar com Cristo, pois é muitíssimo melhor;
24mas o permanecer na carne é mais necessário por vossa causa.

25Persuadido disso, sei que ficarei e continuarei com todos vós para o vosso progresso e gozo da fé,

26a fim de que o motivo da vossa glória cresça por mim em Cristo Jesus pela minha presença de novo convosco.

27Somente portai-vos duma maneira digna do evangelho de Cristo, para que, ou indo ver-vos ou estando ausente, eu ouça dizer de vós que permaneceis em um só espírito, lutando com uma só alma pela fé do evangelho;

28e que em nada estais atemorizados pelos vossos adversários, o que para eles é uma prova de perdição, mas para vós de salvação, e isso da parte de Deus.

29 Porque vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não somente de crerdes nele,

30 pois tendes o mesmo combate que vistes em mim e, ainda agora, ouvis que é o meu.

Filipenses 2

Exortação ao amor fraternal e à humildade

1 Se há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e misericórdias,

2 completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento.

3 Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo.

4 Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros.

O exemplo de Cristo na humilhação

5 Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus,

29 Porque a vós vos foi concedido, em relação a Cristo, não somente crer nele, como também padecer por ele,

30 Tendo o mesmo combate que já em mim tendes visto e agora ouvis estar em mim.

Filipenses 2

1 Portanto, se há algum conforto em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos e compaixões,

2 Completai o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa.

3 Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo.

4 Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.

5 De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus,

29Porque foi dado a vocês o privilégio não só de crer em Cristo, mas também de sofrer por ele.

30Nesta luta nós estamos juntos. Vocês me viram sofrer por ele no passado; e ainda estou agora no meio de um grande e terrível conflito, como vocês sabem tão bem.

Filipenses 2

1Se há algum conforto em Cristo, se há alguma consolação de amor, se há alguma comunhão no Espírito, se há alguma profunda ternura e compaixão,

2então, façam-me completamente feliz, amando-se uns aos outros e concordando uns com os outros de todo o coração, trabalhando juntos com um só coração, uma só mente e um só propósito.

3Não sejam egoístas; não vivam para causar boa impressão aos outros. Sejam humildes, pensando dos outros como sendo melhores do que vocês mesmos.

4Não pensem unicamente em seus próprios interesses, mas preocupem-se também com os outros e com o que eles estão fazendo.

5A atitude de vocês deve ser semelhante àquela que nos foi mostrada por Cristo Jesus,

29 Pois, por amor de Cristo, vos foi concedido não somente crer nele, mas também sofrer por ele,

30 tendo o mesmo combate que já vistes em mim e que agora sabeis que está em mim.

Filipenses 2

1 Portanto, se há em Cristo alguma exortação, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há qualquer sentimento profundo ou compaixão,

2 completai a minha alegria, para que tenhais o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, o mesmo ânimo, pensando a mesma coisa.

3 Não façais nada por rivalidade nem por orgulho, mas com humildade, e assim cada um considere os outros superiores a si mesmo.

4 Cada um não se preocupe somente com o que é seu, mas também com o que é dos outros.

5 Tende em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus,

29Pois vos foi concedido, por amor de Cristo, não somente o crer nele, mas ainda o padecer por ele,

30sofrendo o mesmo combate que vistes em mim e agora ouvis que está em mim.

Filipenses 2

Exortação ao amor fraternal e à humildade, tendo em vós o sentimento que houve em Cristo

1Se há, pois, alguma exortação em Cristo, se há alguma consolação de amor, se há alguma comunhão do Espírito, se há alguma misericórdia e compaixão,

2completai o meu gozo, de modo que tenhais o mesmo sentimento, tendo o mesmo amor, acordes no mesmo espírito, cuidando numa só coisa;

3nada fazendo por porfia ou por vanglória, mas com humildade, considerando uns aos outros como superiores a si mesmos;

4não atendendo cada um para o que é seu, mas cada qual também para o que é dos outros.

5Tende em vós este sentimento que houve também em Cristo Jesus,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

6 pois ele, subsistindo em forma de Deus,
não julgou como usurpação o ser igual a
Deus;
7 antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo
a forma de servo, tornando-se em
semelhança de homens; e, reconhecido em
figura humana,
8 a si mesmo se humilhou, tornando-se
obediente até à morte e morte de cruz.
9 Pelo que também Deus o exaltou
sobremaneira e lhe deu o nome que está
acima de todo nome,
10 para que ao nome de Jesus se dobre
todo joelho, nos céus, na terra e debaixo
da terra,
11 e toda língua confesse que Jesus Cristo
é SENHOR, para glória de Deus Pai.

O desenvolvimento da salvação

12 Assim, pois, amados meus, como
sempre obedecestes, não só na minha
presença, porém, muito mais agora, na
minha ausência, desenvolvei a vossa
salvação com temor e tremor;
13 porque Deus é quem efetua em vós
tanto o querer como o realizar, segundo a
sua boa vontade.
14 Fazei tudo sem murmurações nem
contendas,

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

6 Que, sendo em forma de Deus, não teve
por usurpação ser igual a Deus,
7 Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a
forma de servo, fazendo-se semelhante aos
homens;
8 E, achado na forma de homem,
humilhou-se a si mesmo, sendo obediente
até à morte, e morte de cruz.
9 Por isso, também Deus o exaltou
soberanamente, e lhe deu um nome que é
sobre todo o nome;
10 Para que ao nome de Jesus se dobre
todo o joelho dos que estão nos céus, e na
terra, e debaixo da terra,
11 E toda a língua confesse que Jesus
Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

12 De sorte que, meus amados, assim como
sempre obedecestes, não só na minha
presença, mas muito mais agora na minha
ausência, assim também operai a vossa
salvação com temor e tremor;
13 Porque Deus é o que opera em vós tanto
o querer como o efetuar, segundo a sua
boa vontade.
14 Fazei todas as coisas sem murmurações
nem contendas;

NOVA BÍBLIA VIVA

6que, embora sendo Deus, não exigiu nem
se apegou a seus direitos como Deus,
7mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser
servo e tornando-se semelhante aos
homens.
8E se humilhou a si mesmo, e foi obediente
até a morte, e morte de cruz!
9Contudo, foi por causa disso que Deus o
elevou até a mais alta posição e lhe deu
um nome que está acima de qualquer
outro nome,
10para que ao nome de Jesus todo joelho
se dobre no céu, na terra, e debaixo da
terra,
11e toda língua confesse que Jesus Cristo é
o Senhor, para a glória de Deus o Pai.

12Amados, quando eu estava aí, vocês
eram sempre muito cuidadosos em seguir
minhas instruções. E agora que estou
longe vocês devem ser ainda mais
cuidadosos em fazer as coisas boas que
resultam do fato de sermos salvos,
obedecendo a Deus com profunda
reverência e temor.
13Porque Deus está operando em vocês o
desejo de obedecer-lhe e a realização
daquilo que ele quer.
14Façam tudo sem queixas e discussões,

ALMEIDA SÉCULO 21

6 que, existindo em forma de Deus, não
considerou o fato de ser igual a Deus algo
a que devesse se apegar,
7 mas, pelo contrário, esvaziou a si
mesmo, assumindo a forma de servo e
fazendo-se semelhante aos homens.
8 Assim, na forma de homem, humilhou a
si mesmo, sendo obediente até a morte, e
morte de cruz.
9 Por isso, Deus também o exaltou com
soberania e lhe deu o nome que está acima
de qualquer outro nome;
10 para que ao nome de Jesus se dobre
todo joelho dos que estão nos céus, na
terra e debaixo da terra,
11 e toda língua confesse que Jesus Cristo
é o Senhor, para glória de Deus Pai.

12 Assim, meus amados, como sempre
obedecestes, não somente na minha
presença, porém muito mais agora na
minha ausência, realizai a vossa salvação
com temor e tremor;
13 porque é Deus quem produz em vós
tanto o querer como o realizar, segundo a
sua boa vontade.
14 Fazei todas as coisas sem queixas nem
discórdias;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

6o qual, subsistindo em forma de
Deus, não julgou que o ser igual a Deus
fosse coisa de que não devesse abrir mão,
7mas esvaziou-se, tomando a forma
de servo, feito semelhante aos homens;
8e, sendo reconhecido como homem,
humilhou-se, tornando-se obediente até a
morte e morte de cruz.
9Por isso, também Deus o exaltou
soberanamente e lhe deu o nome que é
sobre todo o nome,
10para que em o nome de Jesus se dobre
todo joelho dos que estão nos céus, na
terra e debaixo da terra,
11e toda língua confesse que Jesus Cristo é
o Senhor para glória de Deus Pai.

Efetuai a vossa salvação com temor e tremor

12Assim, pois, meus amados, do modo
como sempre obedecestes, efetuai a
vossa salvação com o temor e tremor, não
tão somente como na minha presença, mas
muito mais agora na minha ausência;
13pois é Deus o que opera eficazmente em
vós tanto o querer como o
perfazer, segundo a sua boa vontade.
14Fazei tudo sem murmurar, nem
questionar,

15 para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo,

16 preservando a palavra da vida, para que, no Dia de Cristo, eu me glorie de que não corri em vão, nem me esforcei inutilmente.

17 Entretanto, mesmo que seja eu oferecido por libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, alegro-me e, com todos vós, me congratulo.

18 Assim, vós também, pela mesma razão, alegrai-vos e congratulai-vos comigo.

Paulo e seus companheiros Timóteo e Epafrodito

19 Espero, porém, no SENHOR Jesus, mandar-vos Timóteo, o mais breve possível, a fim de que eu me sinta animado também, tendo conhecimento da vossa situação.

20 Porque a ninguém tenho de igual sentimento que, sinceramente, cuide dos vossos interesses;

21 pois todos eles buscam o que é seu próprio, não o que é de Cristo Jesus.

22 E conheceis o seu caráter provado, pois serviu ao evangelho, junto comigo, como filho ao pai.

15 Para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis, no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo;

16 Retendo a palavra da vida, para que no dia de Cristo possa gloriar-me de não ter corrido nem trabalhado em vão.

17 E, ainda que seja oferecido por libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, folgo e me regozijo com todos vós.

18 E vós também regozijai-vos e alegrai-vos comigo por isto mesmo.

19 E espero no Senhor Jesus que em breve vos mandarei Timóteo, para que também eu esteja de bom ânimo, sabendo dos vossos negócios.

20 Porque a ninguém tenho de igual sentimento, que sinceramente cuide do vosso estado;

21 Porque todos buscam o que é seu, e não o que é de Cristo Jesus.

22 Mas bem sabeis qual a sua experiência, e que serviu comigo no evangelho, como filho ao pai.

15de modo que ninguém possa dizer nenhuma palavra de censura contra vocês. Vocês devem levar uma vida pura e imaculada como filhos de Deus num mundo em trevas, cheio de gente desonesta e obstinada. Brilhem entre eles como as estrelas do universo,

16mostrando-lhes a palavra da vida. Então, quando Cristo voltar, como ficarei satisfeito sabendo que não corri nem me esforcei em vão!

17E, mesmo que eu esteja sendo derramado como oferta de bebida em cima do sacrifício e serviço que provém da fé que vocês têm, mesmo assim ficarei contente e repartirei minha alegria com cada um de vocês.

18Vocês também devem ficar alegres com isto e se regozijar comigo.

19Se for da vontade do Senhor, brevemente enviarei Timóteo para vê-los. Assim, na volta ele poderá me animar contando-me tudo a respeito de vocês e de como estão passando.

20Não há ninguém que tenha esse interesse verdadeiro por vocês como Timóteo.

21Cada um parece preocupar-se com os seus próprios planos, e não com os de Jesus Cristo.

22Mas vocês conhecem Timóteo. Ele tem sido como um filho para mim, ajudando-me a anunciar o evangelho.

15 para que vos torneis filhos de Deus irrepreensíveis, sinceros e íntegros no meio de uma geração corrupta e perversa, na qual resplandeceis como luminares no mundo,

16 retendo a palavra da vida, para que, no dia de Cristo, eu tenha motivo de me orgulhar do fato de que não foi em vão que corri ou trabalhei.

17 Contudo, ainda que eu seja derramado como libação sobre o sacrifício e o serviço da vossa fé, alegro-me e me congratulo com todos vós;

18e também, pela mesma razão, alegrai-vos e congratulai-vos comigo.

Timóteo e Epafrodito, mensageiros de Paulo aos filipenses

19 Espero no Senhor Jesus em breve vos enviar Timóteo, para que eu também me anime, recebendo notícias vossas.

20 Porque não tenho nenhum outro com esse mesmo sentimento, que sinceramente cuide do vosso bem-estar.

21 Pois todos buscam o que é seu, e não o que é de Cristo Jesus.

22 Mas sabeis que ele deu provas de si e, como um filho ao lado do pai, serviu comigo em favor do evangelho.

15para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus sem defeito no meio duma geração má e perversa, no meio da qual apareceis como astros no mundo,

16expondo a palavra da vida, a fim de que, no Dia de Cristo, eu tenha motivo para me gloriar de que não corri em vão, nem trabalhei em vão.

17Contudo, ainda que eu seja derramado em libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, folgo e regozijo-me com todos vós;

18e, pela mesma razão, folgai vós também e regozijai-vos comigo.

Paulo recomenda-lhes Timóteo e Epafrodito

19Espero, porém, no Senhor Jesus enviar-vos brevemente Timóteo, para que também eu esteja animado, conhecendo o vosso estado.

20Nenhum outro tenho de igual sentimento, o qual sinceramente cuide dos vossos interesses;

21pois todos eles buscam o que é seu, não o que é de Cristo Jesus.

22Mas conheceis o seu caráter provado e que ele, como filho ao pai, serviu comigo a favor do evangelho.

23 Este, com efeito, é quem espero enviar, tão logo tenha eu visto a minha situação.
24 E estou persuadido no SENHOR de que também eu mesmo, brevemente, irei.

25 Julguei, todavia, necessário mandar até vós Epafrodito, por um lado, meu irmão, cooperador e companheiro de lutas; e, por outro, vosso mensageiro e vosso auxiliar nas minhas necessidades;

26 visto que ele tinha saudade de todos vós e estava angustiado porque ouvistes que adoeceu.

27 Com efeito, adoeceu mortalmente; Deus, porém, se compadeceu dele e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

28 Por isso, tanto mais me apresso em mandá-lo, para que, vendo-o novamente, vos alegreis, e eu tenha menos tristeza.

29 Recebei-o, pois, no SENHOR, com toda a alegria, e honrai sempre a homens como esse;
30 visto que, por causa da obra de Cristo, chegou ele às portas da morte e se dispôs a dar a própria vida, para suprir a vossa carência de socorro para comigo.

Filipenses 3

A exortação referente à alegria cristã

23 De sorte que espero vo-lo enviar logo que tenha provido a meus negócios.
24 Mas confio no Senhor, que também eu mesmo em breve irei ter convosco.

25 Julguei, contudo, necessário mandar-vos Epafrodito, meu irmão e cooperador, e companheiro nos combates, e vosso enviado para prover às minhas necessidades.

26 Porquanto tinha muitas saudades de vós todos, e estava muito angustiado de que tivésseis ouvido que ele estivera doente.

27 E de fato esteve doente, e quase à morte; mas Deus se apiedou dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

28 Por isso vo-lo enviei mais depressa, para que, vendo-o outra vez, vos regozijeis, e eu tenha menos tristeza.

29 Recebei-o, pois, no Senhor com todo o gozo, e tende-o em honra;

30 Porque pela obra de Cristo chegou até bem próximo da morte, não fazendo caso da vida para suprir para comigo a falta do vosso serviço.

Filipenses 3

23Espero enviá-lo a vocês assim que souber o que vai me acontecer aqui.
24E estou confiando no Senhor que eu mesmo possa ir vê-los em breve.
25Nesse meio-tempo, pensei que devia mandar Epafrodito de volta a vocês. Vocês o enviaram para que me ajudasse em minha necessidade, e nós dois temos sido verdadeiros irmãos, trabalhando e lutando lado a lado.
26Agora eu o estou enviando de volta para casa, pois ele tem tido saudades de todos vocês e está aflito porque vocês souberam que ele estava doente.

27De fato, ficou doente e quase morreu. Deus, porém, teve misericórdia dele, e de mim também, não permitindo que eu tivesse tristeza sobre tristeza.

28Por isso, eu estou ainda mais ansioso de tê-lo de volta entre vocês novamente, pois eu sei quão agradecidos vocês ficarão em revê-lo e isso fará com que eu tenha menos tristeza.
29Deem-lhe uma boa acolhida no Senhor com grande alegria, e mostrem-lhe o seu reconhecimento,
30porque ele arriscou a vida pela obra de Cristo, e esteve a ponto de morrer, enquanto procurava fazer por mim aquilo que vocês mesmos não podiam fazer.

Filipenses 3

23Assim, espero enviá-lo logo que a minha situação seja definida;
24mas confio no Senhor que também eu mesmo irei em breve.

25 Contudo, achei necessário enviar-vos Epafrodito, meu irmão e cooperador, companheiro de lutas, a quem enviastes para me socorrer nas minhas necessidades;

26porque ele sentia saudades de todos vós e estava angustiado por saberdes que ele havia adoecido.

27Pois ele de fato esteve doente, à beira da morte; mas Deus se compadeceu dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse uma tristeza após a outra.

28Por isso eu o envio a vós com mais urgência, para que vos alegreis vendo-o outra vez, e assim eu tenha menos tristeza.

29 Recebei-o no Senhor com toda alegria e honrai os homens como ele;

30 pois ele chegou às portas da morte pela obra de Cristo, arriscando a vida para suprir-me o que faltava do vosso serviço.

Filipenses 3

Paulo considera tudo como perda

23Espero, pois, enviá-lo logo que eu tenha visto o estado dos meus negócios;
24porém, confio no Senhor que também eu mesmo irei brevemente.

25Julguei, contudo, necessário enviar-vos Epafrodito, meu irmão, e cooperador, e companheiro nas lutas, mas vosso enviado para ministrar às minhas necessidades;

26visto que ele tinha saudades de todos vós e estava angustiado por terdes sabido que ele estivera doente.

27Pois, de fato, esteve doente e quase à morte, mas Deus compadeceu-se dele e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

28Por isso, vo-lo envio com mais urgência, para que, vendo-o, vos regozijeis novamente e para que eu tenha menos tristeza.

29Recebei-o, então, no Senhor, com toda a alegria, e tende em honra a tais homens,

30porque, pela causa de Cristo, chegou às portas da morte, arriscando a sua vida, a fim de suprir o que vos faltava fazer no serviço para comigo.

Filipenses 3

Exortação. Tudo tenho como perda pela excelência do conhecimento de Cristo

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Quanto ao mais, irmãos meus, alegrai-vos no SENHOR. A mim, não me desgosta e é segurança para vós outros que eu escreva as mesmas coisas.	1 Resta, irmãos meus, que vos regozijeis no Senhor. Não me aborreço de escrever-vos as mesmas coisas, e é segurança para vós.	1Haja o que houver, meus irmãos, alegrem-se no Senhor. Nunca me canso de dizer-lhes isto e é bom para vocês ouvir muitas vezes a mesma coisa.	1 Meus irmãos, quanto às outras coisas, alegrai-vos no Senhor. Para mim não é difícil escrever-vos as mesmas coisas, e isso vos dá segurança.	1Quanto ao mais, irmãos meus, regozijai-vos no Senhor. A mim, por certo, não me é penoso, mas a vós, vos é seguro que eu vos escreva as mesmas coisas.
O aviso contra os falsos mestres				
2 Acautelai-vos dos cães! Acautelai-vos dos maus obreiros! Acautelai-vos da falsa circuncisão!	2 Guardai-vos dos cães, guardai-vos dos maus obreiros, guardai-vos da circuncisão;	2Cuidado com esses homens maus — eu os chamo cães perigosos — os que dizem que vocês devem circuncidar-se para serem salvos.	2 Tomai cuidado com esses cães; cuidado com os maus obreiros; cuidado com a falsa circuncisão!	2Acautelai-vos dos cães, acautelai-vos dos maus obreiros, acautelai-vos dos falsos circuncidados.
3 Porque nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos a Deus no Espírito, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.	3 Porque a circuncisão somos nós, que servimos a Deus em espírito, e nos gloriamos em Jesus Cristo, e não confiamos na carne.	3Porque não é a circuncisão que nos torna filhos de Deus. Nós adoramos a Deus por meio do seu Espírito. Essa é a única circuncisão verdadeira. Nós nos gloriamos naquilo que Cristo Jesus fez por nós e compreendemos que não temos confiança alguma na carne.	3 Porque nós é que somos a circuncisão, nós, os que servimos a Deus em espírito, e nos orgulhamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.	3Pois os circuncidados somos nós que rendemos culto pelo Espírito de Deus, e gloriamo-nos em Cristo Jesus, e não pomos confiança na carne,
4 Bem que eu poderia confiar também na carne. Se qualquer outro pensa que pode confiar na carne, eu ainda mais:	4 Ainda que também podia confiar na carne; se algum outro cuida que pode confiar na carne, ainda mais eu:	4Ainda mais, eu também poderia colocar a minha confiança nessas coisas, pois se alguém tem motivos para confiar na carne, esse alguém seria eu.	4 Se bem que eu poderia até mesmo confiar na carne. Se alguém pensa que pode confiar na carne, muito mais eu;	4se bem que eu poderia confiar até na carne. Se algum outro julga que pode confiar na carne, eu ainda mais:
5 circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fariseu,	5 Circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; segundo a lei, fui fariseu;	5Porque eu passei pela cerimônia de iniciação judaica, sendo circuncidado quando tinha oito dias de idade, pertencente ao povo de Israel, à tribo de Benjamim, genuíno hebreu. Além do mais, era membro da seita dos fariseus, que exigiam a mais estrita obediência a todas as leis e costumes judaicos.	5 circuncidado no oitavo dia, da descendência de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fui fariseu;	5circuncidado ao oitavo dia, da raça de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus. Quanto à Lei, fui fariseu;
6 quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível.	6 Segundo o zelo, perseguidor da igreja, segundo a justiça que há na lei, irrepreensível.	6Eu era sincero, a ponto de perseguir grandemente a igreja; e procurava obedecer minuciosamente até o extremo a cada preceito e regulamento judaicos.	6 quanto ao zelo, persegui a igreja; quanto à justiça que há na lei, eu era irrepreensível.	6quanto ao zelo, persegui a Igreja, tendo-me tornado irrepreensível quanto à justiça que há na Lei.
7 Mas o que, para mim, era lucro, isto considerei perda por causa de Cristo.	7 Mas o que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo.	7Entretanto, todas estas coisas que eu antigamente julgava muito valiosas, agora, lancei-as todas fora, a fim de poder	7 Mas o que para mim era lucro, passei a considerar perda, por amor de Cristo.	7Mas o que era para mim lucro, isto mesmo tenho como perda por amor de Cristo.

colocar minha confiança e esperança somente em Cristo.

8 Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu SENHOR; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar a Cristo

8 E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo,

8Sim, todas as outras coisas perdem o valor quando comparadas com o ganho inestimável de conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Eu pus de lado tudo o mais, achando que valia menos do que nada, a fim de poder ganhar a Cristo,

8 Sim, de fato também considero todas as coisas como perda, comparadas com a superioridade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, pelo qual perdi todas essas coisas. Eu as considero como esterco, para que possa ganhar Cristo,

8Sim, na verdade, e tudo tenho como perda pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, pelo qual perdi todas as coisas e considero-as como refugo, para ganhar a Cristo

9 e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé;

9 E seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé;

9e tornar-me um com ele, não contando mais em salvar-me por ser suficientemente bom ou por obedecer às leis de Deus, mas pela fé em Cristo como meu Salvador; porque a maneira de Deus nos fazer justos diante dele se baseia na fé.

9 e ser achado nele, não tendo por minha a justiça que procede da lei, mas sim a que procede da fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé,

9e ser achado nele, não tendo como minha justiça a que vem da Lei, mas aquela que vem pela fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé;

10 para o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte;

10 Para conhecê-lo, e à virtude da sua ressurreição, e à comunicação de suas aflições, sendo feito conforme à sua morte;

10Eu renunciei a todas as outras coisas — descobri que este era o único meio de realmente conhecer a Cristo e ter a experiência do imenso poder que o ressuscitou dos mortos, e conhecer o que significa sofrer e morrer com ele,

10 para conhecer Cristo, e o poder da sua ressurreição, e a participação nos seus sofrimentos, identificando-me com ele na sua morte,

10para o conhecer e o poder da sua ressurreição e a participação dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte;

11 para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos.

11 Para ver se de alguma maneira posso chegar à ressurreição dentre os mortos.

11com a esperança de que eu mesmo possa alcançar a ressurreição dos mortos.

11 para ver se de algum modo consigo chegar à ressurreição dos mortos.

11para ver, se de algum modo posso atingir à ressurreição dentre os mortos.

A soberana vocação

12 Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus.

12 Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus.

12Não que eu já tenha obtido tudo isso, ou já tenha me tornado perfeito. Até agora ainda não aprendi tudo quanto devia, mas continuo trabalhando para aquele dia, quando finalmente eu serei tudo aquilo para o que Cristo me salvou e quer que eu seja.

12 Não que eu já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas vou prosseguindo, procurando alcançar aquilo para que também fui alcançado por Cristo Jesus.

12Não digo que eu já o tenha obtido ou que seja já perfeito, mas vou prosseguindo para ver se também poderei alcançar aquilo para o que igualmente fui tomado por Cristo Jesus.

13 Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão,

13 Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim,

13Não, caros irmãos, não sou ainda tudo quanto deveria ser, porém estou concentrando todas as minhas energias para insistir nesta única coisa: Esquecendo

13 Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado; mas faço o seguinte: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante,

13Irmãos, eu não julgo ter ainda alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficam para trás e avançando para as que estão adiante,

o passado e aguardando esperançoso aquilo que está à frente,

14 prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

14 Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

14 esforço-me para chegar ao fim da corrida e receber o prêmio para o qual Deus está nos chamando ao céu, em Cristo Jesus.

14 prossigo para o alvo, pelo prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus.

14 prossigo em direção ao alvo, para obter o prêmio da vocação celestial de Deus em Cristo Jesus.

15 Todos, pois, que somos perfeitos, tenhamos este sentimento; e, se, porventura, pensais doutro modo, também isto Deus vos esclarecerá.

15 Por isso todos quantos já somos perfeitos, sintamos isto mesmo; e, se sentis alguma coisa de outra maneira, também Deus vo-lo revelará.

15 Todos nós que somos maduros devemos ver as coisas dessa forma, e, se discordarem em alguns pontos, eu confio que Deus manifestará isso a vocês,

15 Por isso, todos os que somos aperfeiçoados tenhamos esse mesmo modo de pensar; e, se em alguma coisa pensais de outro modo, Deus também vos revelará isso.

15 Todos, então, que somos perfeitos, tenhamos este sentimento; e, se sentis alguma coisa de modo diverso, Deus também vo-lo revelará.

16 Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos.

16 Mas, naquilo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra, e sintamos o mesmo.

16 se obedecermos plenamente à verdade que já alcançamos.

16 Mas prossigamos na medida da perfeição que já atingimos.

16 Todavia, andemos pela mesma regra a que temos chegado.

Os inimigos da cruz de Cristo

17 Irmãos, sede imitadores meus e observai os que andam segundo o modelo que tendes em nós.

17 Sede também meus imitadores, irmãos, e tende cuidado, segundo o exemplo que tendes em nós, pelos que assim andam.

17 Caros irmãos, modelem suas vidas pela minha e observem quem está vivendo de acordo com o meu exemplo.

17 Irmãos, sede meus imitadores e prestai atenção nos que andam conforme o exemplo que tendes em nós;

Os inimigos da cruz de Cristo

17 Tornai-vos todos meus imitadores, irmãos, e observai aqueles que assim andam conforme nos tendes por modelo.

18 Pois muitos andam entre nós, dos quais, repetidas vezes, eu vos dizia e, agora, vos digo, até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo.

18 Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse, e agora também digo, chorando, que são inimigos da cruz de Cristo,

18 Porque eu já lhes disse antes muitas vezes, e agora o digo novamente com lágrimas nos olhos: há muitos que vivem como inimigos da cruz de Cristo.

18 porque há muitos, sobre os quais vos falei diversas vezes, e agora vos digo até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo.

18 Pois muitos andam entre nós, dos quais repetidas vezes eu vos dizia e agora vos digo, até chorando, que eles são inimigos da cruz de Cristo.

19 O destino deles é a perdição, o deus deles é o ventre, e a glória deles está na sua infâmia, visto que só se preocupam com as coisas terrenas.

19 Cujo fim é a perdição; cujo Deus é o ventre, e cuja glória é para confusão deles, que só pensam nas coisas terrenas.

19 O futuro deles é a perdição eterna, pois seu deus é o apetite; eles têm orgulho daquilo que deveria envergonhá-los; e tudo em que pensam é nesta vida, aqui na terra.

19 O fim deles é a perdição; o deus deles é o estômago; e a glória que eles têm baseia-se no que é vergonhoso; eles se preocupam só com as coisas terrenas.

19 O seu fim é a perdição, o seu deus é o ventre, e a sua glória assenta no que é vergonhoso, e só cuidam das coisas terrenas.

20 Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o SENHOR Jesus Cristo,

20 Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo,

20 Mas a nossa pátria está no céu, com o nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo; e nós estamos aguardando esperançosos a sua volta.

20 Mas a nossa pátria está no céu, de onde também aguardamos um Salvador, o Senhor Jesus Cristo,

20 Pois a nossa pátria está nos céus, donde também aguardamos como Salvador o Senhor Jesus Cristo,

21 o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas.

21 Que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas.

21 Quando ele voltar, tomará estes nossos corpos mortais e os mudará em corpos gloriosos semelhantes ao dele, usando o mesmo grandioso poder que ele usará para

21 que transformará o corpo da nossa humilhação, para ser semelhante ao corpo da sua glória, pelo seu poder eficaz de sujeitar a si todas as coisas.

21 o qual transformará o corpo da nossa humilhação, de maneira que seja conforme ao corpo da sua

Filipenses 4

1 Portanto, meus irmãos, amados e mui saudosos, minha alegria e coroa, sim, amados, permanecei, deste modo, firmes no SENHOR.

Apelo de Paulo para Evódia e Síntique. Regozijo e oração

2 Rogo a Evódia e rogo a Síntique pensem concordemente, no SENHOR.

3 A ti, fiel companheiro de jugo, também peço que as auxilies, pois juntas se esforçaram comigo no evangelho, também com Clemente e com os demais cooperadores meus, cujos nomes se encontram no Livro da Vida.

4 Alegrai-vos sempre no SENHOR; outra vez digo: alegrai-vos.

5 Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o SENHOR.

6 Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.

Filipenses 4

1 Portanto, meus amados e mui queridos irmãos, minha alegria e coroa, estai assim firmes no Senhor, amados.

2 Rogo a Evódia, e rogo a Síntique, que sintam o mesmo no Senhor.

3 E peço-te também a ti, meu verdadeiro companheiro, que ajudes essas mulheres que trabalharam comigo no evangelho, e com Clemente, e com os meus outros cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida.

4 Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos.

5 Seja a vossa eqüidade notória a todos os homens. Perto está o Senhor.

6 Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças.

conquistar todas as outras coisas em toda parte.

Filipenses 4

1Queridos irmãos em Cristo, eu os amo e anseio vê-los, pois vocês são minha alegria e a recompensa do meu trabalho. Permaneçam firmes no Senhor, meus amados.

2E agora eu quero suplicar àquelas duas estimadas senhoras, Evódia e Síntique: Por favor, com a ajuda do Senhor, vivam em harmonia.

3E peço a você, meu fiel companheiro de jugo, que ajude essas mulheres, pois elas trabalharam lado a lado comigo anunciando o evangelho aos outros; e trabalharam também com Clemente e com meus outros companheiros de trabalho, cujos nomes estão escritos no livro da vida.

4Estejam sempre cheios de alegria no Senhor; e digo outra vez: Alegrem-se!

5Que todo mundo veja que vocês são amáveis em tudo quanto fazem. O Senhor virá em breve.

6Não se aflijam com nada; em vez disso, orem a respeito de tudo; contem a Deus as necessidades de vocês, e não se esqueçam de agradecer-lhe.

Filipenses 4

Diversas recomendações

1 Portanto, meus irmãos, a quem amo e de quem tenho saudades, minha alegria e coroa, permanecei assim, firmes no Senhor, amados.

2 Suplico a Evódia e a Síntique que entrem em acordo no Senhor.

3 E peço também a ti, meu verdadeiro companheiro, que as ajudes, pois trabalharam comigo no evangelho, junto com Clemente e com meus outros cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida.

4 Alegrai-vos sempre no Senhor; e digo outra vez: Alegrai-vos!

5 Seja a vossa bondade conhecida por todos os homens. O Senhor está perto.

6 Não andeis ansiosos por coisa alguma; pelo contrário, sejam os vossos pedidos plenamente conhecidos diante de Deus por meio de oração e súplica com ações de graças;

glória, segundo a operação com que também pode sujeitar a si todas as coisas.

Filipenses 4

1Portanto, meus amados e saudosos irmãos, minha alegria e coroa, estai assim firmes no Senhor, caríssimos.

Evódia e Síntique. Regozijai-vos e orai

2Rogo a Evódia e rogo a Síntique que sintam o mesmo no Senhor.

3A ti, fiel companheiro, também suplico que as ajudes, porque trabalharam comigo no evangelho e em companhia de Clemente com os outros meus cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida.

4 Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: regozijai-vos.

5A vossa mansidão seja conhecida de todos os homens. O Senhor está perto.

6Não andeis cuidadosos de coisa alguma; antes, em tudo sejam conhecidos os vossos pedidos diante de Deus, pela oração e pela súplica, com ações de graças.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.

O em que pensar

8 Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.

9 O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco.

A gratidão de Paulo para com os filipenses

10 Alegrei-me, sobremaneira, no SENHOR porque, agora, uma vez mais, renovastes a meu favor o vosso cuidado; o qual também já tínheis antes, mas vos faltava oportunidade.

11 Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação.

12 Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez;

13 tudo posso naquele que me fortalece.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

8 Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.

9 O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; e o Deus de paz será convosco.

10 Ora, muito me regozijei no Senhor por finalmente reviver a vossa lembrança de mim; pois já vos tínheis lembrado, mas não tínheis tido oportunidade.

11 Não digo isto como por necessidade, porque já aprendi a contentar-me com o que tenho.

12 Sei estar abatido, e sei também ter abundância; em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade.

13 Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece.

NOVA BÍBLIA VIVA

7Se fizerem isto, vocês experimentarão que a paz de Deus, que excede todo o entendimento, conservará a mente e o coração de vocês em Cristo Jesus.

8E agora, irmãos, ao terminar esta carta, quero dizer-lhes mais uma coisa. Firmem seus pensamentos naquilo que é verdadeiro, nobre e direito. Pensem em coisas que sejam puras e agradáveis e detenham-se nas coisas excelentes. Pensem em todas as coisas pelas quais vocês possam louvar a Deus.

9Continuem a pôr em prática tudo quanto aprenderam, receberam, ouviram de mim e me viram fazer, e o Deus de paz estará com vocês.

10Como estou grato e como louvo ao Senhor porque vocês estão me ajudando novamente! Eu sei que vocês têm estado sempre desejosos para enviar-me o que podiam, mas por algum tempo não tiveram oportunidade.

11Não estou dizendo isto porque estava precisando, pois aprendi a viver satisfeito, tendo muito ou tendo pouco.

12Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter tudo. Já aprendi o segredo para viver contente em qualquer circunstância, quer com o estômago satisfeito, quer na fome, na fartura ou na necessidade;

13eu posso fazer todas as coisas que Deus me pede com a força que Cristo me dá.

ALMEIDA SÉCULO 21

7 e a paz de Deus, que ultrapassa todo entendimento, guardará o vosso coração e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

8 Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.

9 O que aprendestes, recebestes, ouvistes e vistes em mim, tudo isso praticai; e o Deus de paz estará convosco.

A gratidão de Paulo para com os filipenses

10 Alegro-me muito no Senhor por terdes finalmente renovado o vosso cuidado para comigo, do qual na verdade estáveis lembrados, mas vos faltava oportunidade.

11 Não digo isso por causa de alguma necessidade, pois já aprendi a estar satisfeito em todas as circunstâncias em que me encontre.

12 Sei passar necessidade e sei também ter muito; tenho experiência diante de qualquer circunstância e em todas as coisas, tanto na fartura como na fome; tendo muito ou enfrentando escassez.

13 Posso todas as coisas naquele que me fortalece.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7A paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

No que devemos pensar

8Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é venerável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude e se há algum louvor, seja isso o que ocupe os vossos pensamentos.

9O que também aprendestes, recebestes e ouvistes de mim e em mim vistes, isso praticai; e o Deus de paz será convosco.

Paulo agradece aos filipenses os benefícios

10Muito me alegro no Senhor de que já, por fim, tenhais renovado o vosso cuidado para comigo, o qual sempre tínheis, mas vos faltava oportunidade.

11Não digo isso por causa da necessidade, pois eu, da minha parte tenho aprendido a contentar-me com as circunstâncias em que me acho.

12Sei ainda viver na penúria e sei também viver na abundância; em tudo e em todas as coisas, sei o que é ter fartura e ter fome, ter abundância e padecer necessidade.

13Tudo posso naquele que me fortalece.

14 Todavia, fizestes bem, associando-vos na minha tribulação.

15 E sabeis também vós, ó filipenses, que, no início do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja se associou comigo no tocante a dar e receber, senão unicamente vós outros;

16 porque até para Tessalônica mandastes não somente uma vez, mas duas, o bastante para as minhas necessidades.

17 Não que eu procure o donativo, mas o que realmente me interessa é o fruto que aumente o vosso crédito.

18 Recebi tudo e tenho abundância; estou suprido, desde que Epafrodito me passou às mãos o que me veio de vossa parte como aroma suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus.

19 E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades.

20 Ora, a nosso Deus e Pai seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém!

Saudações e bênção

21 Saudai cada um dos santos em Cristo Jesus. Os irmãos que se acham comigo vos saúdam.

22 Todos os santos vos saúdam, especialmente os da casa de César.

14 Todavia fizestes bem em tomar parte na minha aflição.

15 E bem sabeis também, ó filipenses, que, no princípio do evangelho, quando parti da macedônia, nenhuma igreja comunicou comigo com respeito a dar e a receber, senão vós somente;

16 Porque também uma e outra vez me mandastes o necessário a tessalônica.

17 Não que procure dádivas, mas procuro o fruto que cresça para a vossa conta.

18 Mas bastante tenho recebido, e tenho abundância. Cheio estou, depois que recebi de Epafrodito o que da vossa parte me foi enviado, como cheiro de suavidade e sacrifício agradável e aprazível a Deus.

19 O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus.

20 Ora, a nosso Deus e Pai seja dada glória para todo o sempre. Amém.

21 Saudai a todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saúdam.

22 Todos os santos vos saúdam, mas principalmente os que são da casa de César.

14Mesmo assim, vocês fizeram bem em ajudar-me na minha dificuldade atual.

15Como vocês bem sabem, quando eu levei o evangelho a vocês pela primeira vez, e depois segui meu caminho, deixando a Macedônia, só vocês, os filipenses, se associaram a mim para dar e receber. Nenhuma outra igreja fez isso.

16Até mesmo estando em Tessalônica, vocês me enviaram ajuda por duas vezes, quando tive necessidade.

17Entretanto, embora eu aprecie as dádivas de vocês, o que me faz mais feliz é a recompensa que vocês terão em virtude dessa bondade.

18No momento eu tenho tudo de que preciso — até mais do que necessito! Estou amplamente suprido com as dádivas que vocês me mandaram quando Epafrodito veio. Elas são um sacrifício de aroma suave que muito agrada a Deus.

19E o meu Deus suprirá todas as necessidades que vocês têm, por meio das suas gloriosas riquezas em Jesus Cristo.

20Agora, a Deus, nosso Pai, seja a glória para todo o sempre. Amém.

21Saúdem todos os santos daí; os irmãos que estão comigo enviam lembranças também.

22E todos os outros fiéis daqui enviam lembranças a vocês, especialmente aqueles que trabalham no palácio de César.

14 Todavia, fizestes bem em participar da minha aflição.

15 Sabeis, ó filipenses, que, no princípio do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja se comunicou comigo quanto a dar e receber, mas somente vós;

16 pois, enquanto eu ainda estava em Tessalônica, supristes as minhas necessidades, não só uma vez, mas duas.

17 Não que eu procure doações, mas procuro o fruto que amplie o vosso crédito.

18 Mas tenho tudo, até em excesso; tenho amplos suprimentos, depois que recebi de Epafrodito o que enviastes, como aroma suave e como sacrifício aceitável e agradável a Deus.

19 O meu Deus suprirá todas as vossas necessidades, segundo sua riqueza na glória em Cristo Jesus.

20 Ao nosso Deus e Pai seja dada glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Despedidas

21 Cumprimentai cada um dos santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos cumprimentam.

22Todos os santos vos cumprimentam, principalmente os da casa de César.

14Entretanto, fizestes bem em tomar parte na minha tribulação.

15Também vós sabeis, filipenses, que, no princípio da minha pregação do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja comunicou comigo na relação de dar e receber, senão vós somente;

16porque, estando eu ainda em Tessalônica, mandastes não uma vez, mas duas, a acudir às minhas necessidades.

17Não é porque procure eu dádivas, mas procuro o fruto que cresça para a vossa conta.

18Porém tenho todo o necessário, em tudo tenho abundância; estou cheio, tendo recebido de Epafrodito o que me mandastes, com um cheiro suave, como um sacrifício aceitável e aprazível a Deus.

19Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades conforme as suas riquezas na glória em Cristo Jesus.

20Ora, a nosso Deus e Pai seja dada glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Saudações

21Saudai a cada um dos santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saúdam.

22Todos os santos vos saúdam, especialmente os da casa de César.

A bênção

23 A graça do SENHOR Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

23 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com vós todos. Amém.

23 A graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de vocês. Amém.

23 A graça do Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito.

23 A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Epístola de Paulo aos Colossenses

Colossenses 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, por vontade de Deus, e o irmão Timóteo,

2 aos santos e fiéis irmãos em Cristo que se encontram em Colossos, graça e paz a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai.

Ação de graças

3 Damos sempre graças a Deus, Pai de nosso SENHOR Jesus Cristo, quando oramos por vós,

4 desde que ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus e do amor que tendes para com todos os santos;

5 por causa da esperança que vos está preservada nos céus, da qual antes ouvistes pela palavra da verdade do evangelho,

6 que chegou até vós; como também, em todo o mundo, está produzindo fruto e crescendo, tal acontece entre vós, desde o dia em que ouvistes e entendestes a graça de Deus na verdade;

7 segundo fostes instruídos por Epafras, nosso amado conservo e, quanto a vós outros, fiel ministro de Cristo,

CORRIGIDA FIEL

Colossenses

Colossenses 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo,

2 Aos santos e irmãos fiéis em Cristo, que estão em Colossos: Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

3 Graças damos a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós,

4 Porquanto ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus, e do amor que tendes para com todos os santos;

5 Por causa da esperança que vos está reservada nos céus, da qual já antes ouvistes pela palavra da verdade do evangelho,

6 Que já chegou a vós, como também está em todo o mundo; e já vai frutificando, como também entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade;

7 Como aprendestes de Epafras, nosso amado conservo, que para vós é um fiel ministro de Cristo,

NOVA BÍBLIA VIVA

Colossenses

Colossenses 1

1 Paulo, escolhido por Deus para ser apóstolo de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo,

2 aos santos e fiéis irmãos em Cristo da cidade de Colossos: Que a graça e paz de nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.

3 Todas as vezes que oramos por vocês, sempre damos graças a Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,

4 pois temos ouvido falar da fé que vocês têm em Cristo Jesus e do amor para com o seu povo,

5 e que vocês estão aguardando com ansiedade as alegrias do céu, e têm estado sempre assim desde que o evangelho lhes foi anunciado a primeira vez.

6 O mesmo evangelho que chegou até vocês está frutificando pelo mundo todo e transformando vidas em toda parte, tal como mudou a de vocês, desde o dia em que ouviram e compreenderam a graça e conheceram a verdade.

7 Epafras, nosso mui amado companheiro de trabalho, foi quem lhes levou esse evangelho. Ele é um servo de Jesus Cristo e está aqui em lugar de vocês para nos ajudar.

SÉCULO 21

Colossenses

Colossenses 1

Prefácio e cumprimentos

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo,

2 aos santos e fiéis irmãos em Cristo que estão em Colossos: Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai.

A fé e o amor dos colossenses

3 Damos graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós,

4 desde que ouvimos falar da vossa fé em Cristo Jesus e do amor que tendes por todos os santos,

5 por causa da esperança que vos está reservada no céu, da qual já ouvistes pela palavra da verdade, o evangelho,

6 que chegou a vós, e também está em todo o mundo, frutificando e crescendo, assim como entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus na verdade;

7 como aprendestes com Epafras, nosso amado conservo, fiel ministro de Cristo em nosso favor.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Epístola de Paulo aos Colossenses

Colossenses 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus por vontade de Deus, e Timóteo, nosso irmão,

2 aos santos e fiéis irmãos em Cristo que estão em Colossos: graça a vós e paz da parte de Deus, nosso Pai.

Ação de graças

3 Damos graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, sempre orando por vós,

4 desde que ouvimos a vossa fé em Cristo Jesus e o amor que tendes a todos os santos;

5 por causa da esperança que vos está guardada nos céus, a qual antes ouvistes pela palavra da verdade do evangelho

6 que tem chegado a vós, como também está em todo o mundo, dando fruto e aumentando, assim como entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade;

7 segundo aprendestes de Epafras, nosso amado conservo, que é por vós fiel ministro de Cristo,

8 o qual também nos relatou do vosso amor no Espírito.

Paulo ora pelos colossenses

9 Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual;

10 a fim de viverdes de modo digno do SENHOR, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus;

11 sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria,

12 dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz.

A excelência da pessoa e da obra de Cristo

13 Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor,

14 no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.

15 Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;

16 pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as

8 O qual nos declarou também o vosso amor no Espírito.

9 Por esta razão, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual;

10 Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus;

11 Corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da sua glória, em toda a paciência, e longanimidade com gozo;

12 Dando graças ao Pai que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz;

13 O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor;

14 Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados;

15 O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;

16 Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis

8Foi ele quem nos contou acerca do grande amor que vocês têm no Espírito.

9Assim, desde que ouvimos falar a respeito de vocês, não deixamos de orar por vocês e pedir a Deus que os ajude a compreender o que ele deseja que vocês façam, e que os torne sábios nas coisas espirituais,

10a fim de que a maneira de vocês viverem sempre agrade ao Senhor e o glorifique, para que vocês sempre façam pelos outros coisas boas e agradáveis, crescendo no conhecimento de Deus.

11Estamos orando também para que vocês sejam cheios da sua gloriosa e poderosa força, de tal maneira que possam continuar avançando com perseverança, paciência e com alegria,

12e sejam sempre agradecidos ao Pai, que nos fez dignos de participar de todas as coisas maravilhosas que pertencem àqueles que vivem no reino da luz.

13Porque ele nos resgatou das trevas e nos trouxe para o reino do seu Filho amado,

14que comprou a nossa liberdade com o seu sangue e perdoou todos os nossos pecados.

15Ele é a semelhança perfeita do Deus invisível. Ele já existia antes de Deus criar qualquer coisa,

16pois nele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as coisas que podemos

8 Ele também nos contou do amor que tendes no Espírito.

Paulo ora pelos colossenses

9 Portanto, desde o dia em que soubemos disso, nós também não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais cheios do pleno conhecimento da sua vontade, em toda sabedoria e entendimento espiritual.

10 Assim, oramos para que possais viver de maneira digna do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus,

11 fortalecidos com todo o vigor, segundo o poder da sua glória, para que, com alegria, tenhais toda perseverança e paciência,

12 dando graças ao Pai, que vos capacitou a participar da herança dos santos na luz.

13 Ele nos tirou do domínio das trevas e nos transportou para o reino do seu Filho amado,

14 em quem temos a redenção, isto é, o perdão dos pecados.

15 Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito sobre toda a criação;

16 porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as

8o qual também nos declarou o vosso amor no Espírito.

Ora por eles. A pessoa e a obra de Cristo

9Por isso, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais cheios do pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual;

10de sorte que andeis de uma maneira digna do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus;

11sendo fortalecidos com toda a força, segundo o poder da sua glória, em toda a fortaleza e longanimidade,

12dando, com alegria, graças ao Pai, que vos fez idôneos, para participardes da herança dos santos em luz.

13Ele nos resgatou do poder das trevas e nos trasladou para o reino do seu Filho muito amado,

14no qual temos a nossa redenção, a remissão dos nossos pecados;

15e que é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação.

16Pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e sobre a terra, as visíveis e as

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.	e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele.	ver e as que não podemos; o mundo espiritual com seus tronos e reinos, seus governantes e suas autoridades: todas as coisas foram criadas por ele e para ele.	invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam poderes; tudo foi criado por ele e para ele.	invisíveis, quer sejam tronos, quer dominações, quer principados, quer potestades; todas as coisas têm sido criadas por ele e para ele.
17 Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.	17 E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.	17Ele existia antes que tudo o mais começasse e é o seu poder que sustém todas as coisas.	17Ele existe antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste;	17Ele é antes de todas as coisas, e nele subsistem todas as coisas;
18 Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia,	18 E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência.	18Ele é a cabeça do corpo que é a igreja; ele é o princípio e o primeiro a levantar dentre os mortos, de modo que ele é primeiro em tudo;	18 ele também é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha o primeiro lugar.	18e ele é a cabeça do corpo, da Igreja. Ele é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para que em todas as coisas tenha a primazia,
19 porque aprouve a Deus que, nele, residisse toda a plenitude	19 Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse,	19porque Deus queria que a plenitude estivesse em seu Filho.	19 Porque foi da vontade de Deus que nele habitasse toda a plenitude	19porque aprouve a Deus que nele habitasse toda a plenitude
20 e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.	20 E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus.	20Foi por meio do seu Filho que Deus reconciliou consigo todas as coisas, no céu e na terra, pois a morte de Cristo na cruz trouxe para todos a paz com Deus através de seu sangue.	20 e, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão no céu.	20e, por ele, reconciliar todas as coisas a si mesmo, tendo feito paz pelo sangue da sua cruz, por ele, digo, quer as coisas sobre a terra, quer as nos céus.
21 E a vós outros também que, outrora, éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas,	21 A vós também, que noutro tempo éreis estranhos, e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, agora contudo vos reconciliou	21Isso inclui vocês, que antes estavam separados de Deus. Vocês eram inimigos dele e o odiavam, e estavam separados dele pelos seus maus pensamentos e ações;	21 A vós também, que no passado éreis estrangeiros e inimigos no entendimento por causa das vossas obras más,	21Vós, sendo, outrora, alienados e inimigos no vosso entendimento pelas vossas más obras,
22 agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis,	22 No corpo da sua carne, pela morte, para perante ele vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis,	22contudo, agora ele fez vocês voltarem a ser seus amigos por meio do seu próprio corpo, através da morte, e agora, como resultado, Cristo trouxe vocês à presença do próprio Deus, e vocês permanecem firmes diante dele, nada mais havendo contra vocês, isto é, livres de qualquer acusação.	22 agora ele vos reconciliou no corpo da sua carne, pela morte, a fim de vos apresentar santos, inculpáveis e irrepreensíveis diante dele,	22contudo, agora, vos reconciliou no corpo da sua carne pela sua morte, para vos apresentar santos, e sem defeito, e inculpáveis perante ele,
23 se é que permaneceis na fé, alicerçados e firmes, não vos deixando afastar da esperança do evangelho que ouvistes e que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, me tornei ministro.	23 Se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé, e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, o qual foi pregado a toda	23A única condição é que vocês creiam inteiramente na verdade, ficando firmes e seguros nela, fortes no Senhor, convictos do evangelho de que Jesus morreu por vocês, e nunca vacilando na confiança	23 se é que permaneceis na fé, fundamentados e firmes, sem vos afastar da esperança do evangelho que ouvistes e que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, do qual eu, Paulo, me tornei ministro.	23se é que permaneceis na fé, fundados e firmes e não vos deixando apartar da esperança do evangelho que ouvistes e que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, fui feito ministro.

criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, estou feito ministro.

nele como Salvador. Esta é a notícia maravilhosa que chegou a cada um de vocês e agora está se espalhando pelo mundo inteiro. E eu, Paulo, me tornei ministro deste evangelho.

A missão de Paulo. O mistério do evangelho

24 Agora, me regozijo nos meus sofrimentos por vós; e preencho o que resta das aflições de Cristo, na minha carne, a favor do seu corpo, que é a igreja;

25 da qual me tornei ministro de acordo com a dispensação da parte de Deus, que me foi confiada a vosso favor, para dar pleno cumprimento à palavra de Deus:

26 o mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos;

27 aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória;

28 o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo;

29 para isso é que eu também me afadigo, esforçando-me o mais possível, segundo a

24 Regozijo-me agora no que padeço por vós, e na minha carne cumpro o resto das aflições de Cristo, pelo seu corpo, que é a igreja;

25 Da qual eu estou feito ministro segundo a dispensação de Deus, que me foi concedida para convosco, para cumprir a palavra de Deus;

26 O mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações, e que agora foi manifesto aos seus santos;

27 Aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória;

28 A quem anunciamos, admoestando a todo o homem, e ensinando a todo o homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo o homem perfeito em Jesus Cristo;

29 E para isto também trabalho, combatendo segundo a sua eficácia, que opera em mim poderosamente.

24Entretanto, parte do meu trabalho é sofrer por vocês; estou alegre, pois estou ajudando a completar o resto dos sofrimentos de Cristo pelo seu corpo, a igreja.

25Deus me enviou para ajudar a sua igreja e para revelar seu plano secreto a vocês.

26Porque através de séculos e gerações passadas ele guardou esse mistério. Porém, agora finalmente foi do seu agrado revelá-lo àqueles que o amam e vivem para ele;

27e as riquezas e a glória do seu plano são também para vocês, os gentios. E este é o mistério: Cristo no coração de vocês é a esperança da glória.

28E assim, aonde quer que vamos, falamos de Cristo a todos quantos ouvirem, admoestando-os e ensinando-os com toda a sabedoria. Queremos ser capazes de apresentar a Deus cada um deles, aperfeiçoado por causa daquilo que Cristo fez em favor de cada um deles.

29Esta é a minha obra, para a qual eu me esforço, lutando conforme a sua força que atua poderosamente em mim.

O trabalho de Paulo no ministério

24 Agora me alegro nos meus sofrimentos por vós e completo no meu corpo o que resta do sofrimento de Cristo, por amor do seu corpo, que é a igreja,

25 da qual me tornei ministro segundo o chamado de Deus, que me foi concedido para convosco, a fim de tornar plenamente conhecida a palavra de Deus,

26 o mistério que esteve oculto durante séculos e gerações, mas que agora foi manifesto aos seus santos,

27 a quem Deus, entre os gentios, quis dar a conhecer as riquezas da glória deste mistério, a saber, Cristo em vós, a esperança da glória.

28 A ele anunciamos, aconselhando e ensinando todo homem com toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo.

29 Para isso eu trabalho, lutando de acordo com a sua eficácia, que atua poderosamente em mim.

Os trabalhos de Paulo por eles. O mistério descoberto

24 Agora, me regozijo nos meus sofrimentos por vós; e da minha parte cumpro o que falta das aflições de Cristo, na minha carne, por seu corpo, que é a Igreja;

25da qual eu fui constituído ministro segundo a dispensação de Deus, que me foi dada para convosco, a fim de cumprir a palavra de Deus:

26o mistério que esteve escondido dos séculos e das gerações; mas, agora, foi descoberto a seus santos;

27a quem aprouve a Deus fazer conhecer quais são as riquezas da glória desse mistério entre os gentios, que é, em vós, Cristo, esperança da glória;

28a quem nós anunciamos, admoestando e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo;

29para o que também eu trabalho, esforçando-me segundo a sua

sua eficácia que opera eficientemente em mim.

Colossenses 2

O interesse de Paulo pelos colossenses

1 Gostaria, pois, que soubésseis quão grande luta venho mantendo por vós, pelos laodicenses e por quantos não me viram face a face;

2 para que o coração deles seja confortado e vinculado juntamente em amor, e eles tenham toda a riqueza da forte convicção do entendimento, para compreenderem plenamente o mistério de Deus, Cristo,

3 em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos.

4 Assim digo para que ninguém vos engane com raciocínios falazes.

5 Pois, embora ausente quanto ao corpo, contudo, em espírito, estou convosco, alegrando-me e verificando a vossa boa ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo.

O desejo de Paulo pelo progresso espiritual dos colossenses

6 Ora, como recebestes Cristo Jesus, o SENHOR, assim andai nele,

7 nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.

Colossenses 2

1 Porque quero que saibais quão grande combate tenho por vós, e pelos que estão em Laodicéia, e por quantos não viram o meu rosto em carne;

2 Para que os seus corações sejam consolados, e estejam unidos em amor, e enriquecidos da plenitude da inteligência, para conhecimento do mistério de Deus e Pai, e de Cristo,

3 Em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência.

4 E digo isto, para que ninguém vos engane com palavras persuasivas.

5 Porque, ainda que esteja ausente quanto ao corpo, contudo, em espírito estou convosco, regozijando-me e vendo a vossa ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo.

6 Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele,

7 Arraigados e sobreedificados nele, e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, nela abundando em ação de graças.

Colossenses 2

1 Eu gostaria que vocês pudessem saber quanto tenho lutado em oração por vocês e pela igreja de Laodiceia, e por muitos outros que nunca me conheceram pessoalmente.

2 Eis o que eu tenho pedido a Deus para vocês: que sejam encorajados e unidos por fortes laços de amor, e que tenham a preciosa experiência de conhecerem a Cristo com real convicção e clara compreensão. Porque o plano misterioso de Deus, agora finalmente revelado, é o próprio Cristo.

3 Nele estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.

4 Estou dizendo isto porque tenho receio de que alguém possa enganar vocês com palavras persuasivas.

5 Porque embora eu esteja fisicamente longe, meu coração está com vocês, feliz porque vocês estão progredindo tão bem e por causa da fé firme que têm em Cristo.

6 E agora, assim como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele.

7 Deixem que as raízes de vocês se aprofundem nele e extraiam dele a nutrição. Continuem crescendo no Senhor, e tornem-se fortes e vigorosos na fé, como

Colossenses 2

1 Pois quero que saibais como é grande a luta que enfrento por vós, pelos que estão em Laodiceia e pelos que ainda não me viram em pessoa,

2 para que o coração deles seja animado, estando vós unidos em amor e enriquecidos da plenitude do entendimento para o pleno conhecimento do mistério de Deus, Cristo,

3 em quem estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e da ciência.

4 Digo isso para que ninguém vos engane com palavras capciosas.

5 Pois ainda que meu corpo esteja ausente, estou convosco em espírito, alegrando-me, ao ver a vossa ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo.

6 Portanto, assim como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, também andai nele,

7 arraigados e edificados nele e confirmados na fé, como fostes ensinados, sempre cheios de ações de graças.

operação que obra poderosamente em mim.

Colossenses 2

A ansiedade de Paulo por eles

1 Pois quero que saibais quão grandemente me esforço por vós, e pelos que estão em Laodiceia, e por quantos não têm visto o meu rosto em carne,

2 para que os seus corações sejam confortados, estando unidos em amor e para conseguir todas as riquezas da plena certeza do entendimento, para reconhecerem o mistério de Deus, Cristo,

3 no qual existem escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência.

4 Digo isso para que ninguém vos engane com palavras persuasivas.

5 Pois, embora eu esteja ausente na carne, estou, contudo, presente convosco no espírito, regozijando-me e vendo a vossa ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo.

Paulo deseja o progresso espiritual deles

6 Como, portanto, recebestes a Cristo Jesus, o Senhor, assim nele andai,

7 arraigados, e edificados nele, e confirmados na vossa fé, como fostes ensinados, abundando em ações de graças.

foram ensinados. E que a vida de vocês transborde de alegria e gratidão.

A advertência contra falsos ensinos. A divindade de Cristo e a sua obra redentora

8 Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;

9 porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.

10 Também, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade.

11 Nele, também fostes circuncidados, não por intermédio de mãos, mas no despojamento do corpo da carne, que é a circuncisão de Cristo,

12 tendo sido sepultados, juntamente com ele, no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos.

13 E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdoando todos os nossos delitos;

14 tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de

8 Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo;

9 Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade;

10 E estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo o principado e potestade;

11 No qual também estais circuncidados com a circuncisão não feita por mão no despojo do corpo dos pecados da carne, pela circuncisão de Cristo;

12 Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.

13 E, quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoando-vos todas as ofensas,

14 Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de

8Não permitam que outros lhes estraguem a fé e a alegria com suas filosofias erradas e superficiais baseadas em ideias e tradições humanas e nos rudimentos elementares deste mundo, em lugar daquilo que Cristo disse.

9Porque em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da natureza de Deus.

10Portanto, vocês têm a plenitude de Deus por meio da sua união com ele. Ele é o cabeça de todo poder e autoridade.

11Quando vocês foram a Cristo, ele os libertou dos seus maus desejos, não por meio de uma operação física de circuncisão, mas de uma operação espiritual feita por Cristo, pela qual somos libertados do poder da natureza pecadora.

12No batismo a sua velha natureza pecaminosa foi sepultada com ele; e então vocês ressuscitaram da morte com ele para uma nova vida, porque confiaram na palavra do poderoso Deus que levantou Cristo dentre os mortos.

13Vocês estavam mortos em pecados, e seus desejos pecaminosos ainda não tinham sido afastados. Então ele deu-lhes participação na própria vida de Cristo, porque lhes perdoou todos os pecados,

14e apagou as acusações confirmadas que havia contra vocês, a lista dos

8 Tende cuidado para que ninguém vos tome por presa, por meio de filosofias e sutilezas vazias, segundo a tradição dos homens, conforme os espíritos elementares do mundo, e não de acordo com Cristo;

9 pois nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade,

10 e nele, a cabeça de todo principado e poder, tendes a vossa plenitude.

11 Nele também fostes circuncidados com a circuncisão que não é feita por mãos humanas, o despojar da carne pecaminosa, isto é, a circuncisão de Cristo,

12 sepultados com ele no batismo, com quem também fostes ressuscitados pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.

13 E a vós, quando ainda estáveis mortos nos vossos pecados e na incircuncisão da vossa carne, Deus vos deu vida juntamente com ele, perdoando todos os nossos pecados;

14 e, apagando a escrita de dívida, que nos era contrária e constava contra nós em

Advertência contra falsas doutrinas. Afirma a divindade de Cristo e a sua obra redentora

8 Cuidai que não haja ninguém que vos faça de vós presa sua, por meio da sua filosofia e vão engano, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo.

9Pois nele habita corporalmente toda a plenitude da Divindade.

10E estais cheios nele, que é a cabeça de todo principado e potestade;

11no qual também fostes circuncidados com a circuncisão não feita por mãos no despir do corpo da carne, a saber, na circuncisão de Cristo;

12tendo sido sepultados juntamente com ele no batismo, no qual fostes também ressuscitados por meio da vossa fé na operação de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.

13A vós, estando mortos pelos vossos delitos e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, tendo-nos perdoado todos os nossos delitos;

14tendo cancelado o escrito de dívida que era contra nós e que constava de

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz;	alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz.	mandamentos aos quais vocês não tinham obedecido. Tomando essa lista de pecados, ele a destruiu, pregando-a na cruz de Cristo.	seus mandamentos, removeu-a do nosso meio, cravando-a na cruz;	ordenanças, o qual nos era contrário, removeu-o inteiramente, cravando-o na cruz;
15 e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz.	15 E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo.	15Deste modo ele venceu os governos e autoridades espirituais do mal e exibiu publicamente ao mundo inteiro o triunfo de Cristo na cruz, onde foram tirados todos os pecados de vocês.	15 e, tendo despojado os principados e poderes, os expôs em público e na mesma cruz triunfou sobre eles.	15e, tendo despojado os principados e potestades, os exibiu abertamente, triunfando deles na mesma cruz.
O cerimonialismo, sombra de coisas futuras				**Não há lugar para cerimônias judaicas ou mediação de anjos**
16 Ninguém, pois, vos julgue por causa de comida e bebida, ou dia de festa, ou lua nova, ou sábados,	16 Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados,	16Portanto, que ninguém censure vocês por aquilo que comem ou bebem, ou por não comemorarem as festas religiosas, ou as cerimônias de lua nova, ou os sábados.	16 Assim, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa de dias de festa, ou de lua nova, ou de sábados,	16Ninguém, portanto, vos julgue pelo comer, nem pelo beber, nem a respeito de um dia de festa ou de lua nova, ou de sábado,
17 porque tudo isso tem sido sombra das coisas que haviam de vir; porém o corpo é de Cristo.	17 Que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo.	17Esses eram preceitos apenas temporários, que terminaram quando Cristo veio. Eram apenas sombras da realidade — do próprio Cristo.	17 os quais são sombras das coisas que haveriam de vir; mas a realidade é Cristo.	17as quais coisas são sombras das vindouras, mas o corpo é de Cristo.
18 Ninguém se faça árbitro contra vós outros, pretextando humildade e culto dos anjos, baseando-se em visões, enfatuado, sem motivo algum, na sua mente carnal,	18 Ninguém vos domine a seu bel-prazer com pretexto de humildade e culto dos anjos, envolvendo-se em coisas que não viu; estando debalde inchado na sua carnal compreensão,	18Que ninguém afirme que é melhor do que vocês porque diz ter visões e tem prazer em uma falsa humildade e na adoração de anjos, e dessa forma os impeça de alcançar o prêmio. Esses homens vaidosos têm uma mente muito carnal e orgulhosa.	18 Ninguém seja árbitro contra vós, fingindo humildade ou culto aos anjos, baseando-se em coisas que tenha visto, inutilmente arrogante em seu conhecimento carnal,	18Ninguém, à sua vontade, vos tire o vosso prêmio com humildade e culto aos anjos, firmando-se nas coisas que tem visto, inchado vãmente pelo seu entendimento carnal,
19 e não retendo a cabeça, da qual todo o corpo, suprido e bem vinculado por suas juntas e ligamentos, cresce o crescimento que procede de Deus.	19 E não ligado à cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo em aumento de Deus.	19Mas eles não estão ligados a Cristo, a cabeça à qual todos nós, que somos o seu corpo, estamos unidos; porque somos unidos pelos seus fortes ligamentos e só crescemos à medida que recebemos de Deus a nutrição e a força.	19 e não retendo a Cabeça, com a qual todo o corpo, suprido e organizado pelas juntas e ligamentos, vai se desenvolvendo segundo o crescimento concedido por Deus.	19e não retendo a cabeça, de quem todo o corpo, suprido e unido por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus.
A obediência a tais práticas não vence o pecado				**A obediência a tais ordenanças não vence o pecado**

20 Se morrestes com Cristo para os rudimentos do mundo, por que, como se vivêsseis no mundo, vos sujeitais a ordenanças:

21 não manuseeis isto, não proves aquilo, não toques aquiloutro,
22 segundo os preceitos e doutrinas dos homens? Pois que todas estas coisas, com o uso, se destroem.

23 Tais coisas, com efeito, têm aparência de sabedoria, como culto de si mesmo, e de falsa humildade, e de rigor ascético; todavia, não têm valor algum contra a sensualidade.

Colossenses 3

A união com Cristo glorificado

1 Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.

2 Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra;

3 porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.
4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.

20 Se, pois, estais mortos com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que vos carregam ainda de ordenanças, como se vivêsseis no mundo, tais como:

21 Não toques, não proves, não manuseeis?
22 As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo os preceitos e doutrinas dos homens;

23 As quais têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, humildade, e em disciplina do corpo, mas não são de valor algum senão para a satisfação da carne.

Colossenses 3

1 Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus.

2 Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra;

3 Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.
4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória.

20Já que vocês morreram com Cristo, e isto os libertou de seguirem as ideias do mundo sobre a maneira de ser salvo — fazendo o bem e obedecendo a diversos preceitos — por que de alguma forma continuam seguindo justamente isso, ainda presos a regras tais como
21não comer ou não provar ou nem mesmo tocar determinados alimentos?
22Tais regras são meros ensinamentos humanos, pois o alimento foi feito para ser comido e consumido.
23Essas regras têm aparência de sabedoria, pois prescrições deste tipo exigem uma religiosidade fingida, uma falsa humildade e uma disciplina para com o corpo, porém não têm efeito algum quando se trata de subjugar os maus pensamentos e desejos de uma pessoa.

Colossenses 3

1Já que vocês ressuscitaram quando Cristo se levantou dentre os mortos, ponham agora os seus olhos nos ricos tesouros e alegrias que esperam por vocês no céu, onde Cristo está assentado à direita de Deus.
2Que as coisas do alto ocupem os pensamentos de vocês e não as coisas daqui de baixo.
3Porque vocês já morreram, e agora a sua vida está escondida em Cristo e em Deus.

4E quando Cristo, que é a nossa vida verdadeira, vier de novo, então vocês

20 Visto que morrestes com Cristo para os espíritos elementares do mundo, por que vos sujeitais ainda a mandamentos como se vivêsseis no mundo,

21 tais como não toques, não proves, não manuseeis?
22 Todas essas coisas desaparecerão com o uso, pois são preceitos e doutrinas dos homens.

23 Na verdade, esses mandamentos têm aparência de sabedoria em falsa devoção, falsa humildade e severidade para com o corpo, mas não têm valor algum no combate aos desejos da carne.

Colossenses 3

Exortação à santidade e ao amor fraternal

1 Já que fostes ressuscitados com Cristo, buscai as coisas de cima, onde Cristo está assentado à direita de Deus.

2 Pensai nas coisas de cima e não nas que são da terra;

3 pois morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.
4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, também vos manifestareis com ele em glória.

20 Se morrestes com Cristo aos rudimentos do mundo, porque, como se vivendo no mundo, vos sujeitais a ordenanças:

21não manuseeis, nem proves, nem toques
22(as quais coisas são todas para destruição pelo uso), conforme os mandamentos e doutrinas dos homens?

23Elas têm, sem dúvida, certa aparência de sabedoria em culto voluntário, e humildade, e severidade para com o corpo; mas não têm valor algum e só servem para satisfazer a carne.

Colossenses 3

A união com Cristo glorificado

1Se, portanto, fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá de cima, onde Cristo está, sentado à destra de Deus;

2pensai nas coisas lá de cima, não nas que estão sobre a terra.

3Pois morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo, em Deus.
4Quando Cristo, que é a nossa vida, for manifestado, então, vós também sereis manifestados com ele na glória.

brilharão com ele e participarão de toda a sua glória.

Os resultados dessa união. Os vícios devem ser abandonados

5 Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria;

6 por estas coisas é que vem a ira de Deus [sobre os filhos da desobediência].

7 Ora, nessas mesmas coisas andastes vós também, noutro tempo, quando vivíeis nelas.

8 Agora, porém, despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar.

9 Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos

10 e vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;

11 no qual não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos.

As virtudes devem ser cultivadas

5 Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a terra: a fornicação, a impureza, o afeição desordenada, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria;

6 Pelas quais coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência;

7 Nas quais, também, em outro tempo andastes, quando vivíeis nelas.

8 Mas agora, despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca.

9 Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos,

10 E vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;

11 Onde não há grego, nem judeu, circuncisão, nem incircuncisão, bárbaro, cita, servo ou livre; mas Cristo é tudo, e em todos.

5Portanto, fora com as coisas pecaminosas e terrenas: a imoralidade sexual, a impureza, a paixão, os desejos vergonhosos, e a ganância, pois ela é idolatria.

6A ira terrível de Deus está sobre aqueles que vivem em desobediência.

7Vocês costumavam fazê-las quando sua vida ainda era parte deste mundo;

8entretanto, agora é o momento de arrancar e lançar fora todas estas coisas: ira, ódio, maldade, blasfêmia e palavras obscenas.

9Não mintam uns aos outros; a vida velha que vocês levavam, com toda a sua perversidade, é que fazia essa espécie de coisas; agora ela está morta e desapareceu.

10Vocês estão vivendo uma espécie de vida totalmente nova, que consiste em estar continuamente aprendendo cada vez mais o que é correto, e procurando constantemente ser cada vez mais semelhantes a Cristo, que criou essa vida nova no íntimo de vocês.

11Nessa vida nova já não há diferença entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, bárbaro e cita, escravo e livre. O que importa é que a pessoa tenha Cristo, e ele é igualmente acessível a todos.

5 Portanto, eliminai vossas inclinações carnais: prostituição, impureza, paixão, desejo mau e avareza, que é idolatria;

6 é por causa dessas coisas que a ira de Deus sobrevém aos desobedientes.

7 Nelas também andastes no passado, quando ainda vivíeis nessas coisas;

8 mas, agora, livrai-vos de tudo isto: raiva, ódio, maldade, difamação, palavras indecentes do falar.

9 Não mintais aos outros, pois já vos despistes do velho homem com suas ações,

10 e vos revestistes do novo homem, que se renova para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;

11 Nesse caso, não há mais grego nem judeu, nem circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo ou homem livre, mas, sim, Cristo, que é tudo em todos.

Os resultados dessa união. Os vícios devem ser abandonados

5 Mortificai, pois, os vossos membros que estão sobre a terra: a fornicação, a imundícia, a paixão, a má concupiscência e a avareza, que é idolatria,

6pelas quais coisas vem a ira de Deus;

7e nas quais também vós andastes em outro tempo, quando vivíeis nelas.

8Mas, agora, deixai também vós todas estas coisas: a ira, a cólera, a malícia, a calúnia, a palavra torpe da vossa boca;

9não mintais uns aos outros, tendo-vos despido do homem velho com os seus feitos.

10e tendo-vos revestido do homem novo que se renova para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou.

11Aqui não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre, mas Cristo é tudo e em todas as coisas.

As virtudes devem ser cultivadas

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
12 Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade.	12 Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade;	12Visto que vocês foram escolhidos por Deus, que lhes deu um novo tipo de vida, e por causa do seu profundo e santo amor, também vocês devem pôr em prática a compaixão, a bondade, a humildade, a mansidão e a paciência.	12 Então, como santos e amados eleitos de Deus, revesti-vos de um coração cheio de compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência,	12Vós, portanto, como escolhidos de Deus, santos e amados, revesti-vos de coração compassivo, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade,
13 Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o SENHOR vos perdoou, assim também perdoai vós;	13 Suportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também.	13Sejam amáveis uns com os outros e prontos a perdoar; jamais guardem rancor. Perdoem como o Senhor perdoou vocês.	13 suportando e perdoando uns aos outros; se alguém tiver alguma queixa contra o outro, assim como o Senhor vos perdoou, também perdoai.	13suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, se alguém tiver queixa contra outro. Assim como ainda o Senhor vos perdoou a vós, assim o fazei também vós;
14 acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição.	14 E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição.	14Acima de tudo, deixem que o amor dirija a vida de vocês, porque assim toda a igreja permanecerá unida em perfeita harmonia.	14 E, acima de tudo, revesti-vos do amor, que é o vínculo da perfeição.	14e sobre tudo isso revesti-vos do amor, que é o vínculo da perfeição.
15 Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.	15 E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos.	15Que a paz de Cristo esteja sempre presente no coração e na vida de vocês, pois isso é a responsabilidade e o privilégio que vocês têm como membros do seu corpo. E sejam sempre agradecidos.	15 A paz de Cristo, para a qual também fostes chamados em um só corpo, domine em vossos corações, e sede agradecidos.	15Reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual também fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.
16 Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração.	16 A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração.	16Lembrem-se do que Cristo ensinou, e que as suas palavras enriqueçam a vida de vocês e os tornem sábios; aconselhem e ensinem essas palavras uns aos outros com toda a sabedoria e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando a Deus com corações agradecidos.	16 A palavra de Cristo habite ricamente em vós, em toda a sabedoria; ensinai e aconselhai uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus com gratidão no coração.	16A palavra de Cristo habite em vós ricamente, em toda a sabedoria, instruindo e admoestando-vos uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, com gratidão louvando a Deus em vossos corações.
17 E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do SENHOR Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.	17 E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.	17E tudo quanto fizerem ou disserem, seja como se vocês fossem representantes do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus o Pai.	17 E tudo quanto fizerdes, quer por palavras, quer por ações, fazei em nome do Senhor Jesus, dando graças por ele a Deus Pai.	17Tudo quanto fizerdes, quer de palavras quer de obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.
Os deveres da família			**Os deveres no lar**	**Os deveres domésticos**
18 Esposas, sede submissas ao próprio marido, como convém no SENHOR.	18 Vós, mulheres, estai sujeitas a vossos próprios maridos, como convém no Senhor.	18Vocês, esposas, submetam-se aos seus maridos, porque isso é agradável ao Senhor.	18 Mulheres, cada uma de vós seja submissa ao próprio marido, como convém no Senhor.	18 Mulheres, estai sujeitas a vossos maridos, como convém no Senhor.

19 Maridos, amai vossa esposa e não a trateis com amargura.

20 Filhos, em tudo obedecei a vossos pais; pois fazê-lo é grato diante do SENHOR.

21 Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem desanimados.

22 Servos, obedecei em tudo ao vosso senhor segundo a carne, não servindo apenas sob vigilância, visando tão-somente agradar homens, mas em singeleza de coração, temendo ao SENHOR.

23 Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o SENHOR e não para homens,

24 cientes de que recebereis do SENHOR a recompensa da herança. A Cristo, o SENHOR, é que estais servindo;

25 pois aquele que faz injustiça receberá em troco a injustiça feita; e nisto não há acepção de pessoas.

Colossenses 4

1 Senhores, tratai os servos com justiça e com eqüidade, certos de que também vós tendes SENHOR no céu.

A oração e a prudência

2 Perseverai na oração, vigiando com ações de graças.

19 Vós, maridos, amai a vossas mulheres, e não vos irriteis contra elas.

20 Vós, filhos, obedecei em tudo a vossos pais, porque isto é agradável ao Senhor.

21 Vós, pais, não irriteis a vossos filhos, para que não percam o ânimo.

22 Vós, servos, obedecei em tudo a vossos senhores segundo a carne, não servindo só na aparência, como para agradar aos homens, mas em simplicidade de coração, temendo a Deus.

23 E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens,

24 Sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis.

25 Mas quem fizer agravo receberá o agravo que fizer; pois não há acepção de pessoas.

Colossenses 4

1 Vós, senhores, fazei o que for de justiça e eqüidade a vossos servos, sabendo que também tendes um Senhor nos céus.

2 Perseverai em oração, velando nela com ação de graças;

19E vocês, maridos, amem as suas esposas, e não as tratem com amargura nem aspereza.

20Vocês, filhos, devem sempre obedecer a seus pais em tudo, pois isso agrada ao Senhor.

21Pais, não irritem seus filhos, a ponto de eles ficarem desanimados.

22Vocês, escravos, devem sempre obedecer aos seus senhores, não procurando agradá-los apenas quando eles os estão vigiando, porém o tempo todo; obedeçam-lhes de bom grado, devido ao amor que vocês têm ao Senhor e porque desejam agradá-lo.

23Trabalhem arduamente e de bom ânimo em tudo quanto fizerem, como se estivessem trabalhando para o Senhor e não simplesmente para os homens,

24lembrando-se que o Senhor Jesus é quem vai dar-lhes a recompensa da herança. É para Cristo, o Senhor, que vocês estão verdadeiramente trabalhando.

25E quem cometer injustiça receberá de volta injustiça, pois Deus não tem pessoas favoritas.

Colossenses 4

1Vocês, senhores de escravos, devem ser justos e amáveis com todos os seus escravos. Tenham sempre na lembrança que vocês também têm um Senhor no céu.

2Não se cansem de orar; perseverem nisso; estejam vigilantes e lembrem-se de ser gratos.

19 Maridos, cada um de vós ame sua mulher e não a trate com aspereza.

20 Filhos, obedecei em tudo a vossos pais, porque isso é agradável ao Senhor.

21 Pais, não irriteis vossos filhos, para que eles não fiquem desanimados.

22 Escravos, obedecei em tudo a vossos senhores deste mundo, não servindo só quando observados, como quem quer agradar os homens, mas de coração íntegro, temendo o Senhor.

23 E tudo quanto fizerdes, fazei de coração, como se fizésseis ao Senhor e não aos homens,

24 sabendo que recebereis do Senhor a herança como recompensa; servi a Cristo, o Senhor.

25 Pois quem faz injustiça receberá a paga da injustiça que fez, não importa quem seja.

Colossenses 4

1Senhores, tratai vossos escravos com justiça e imparcialidade, sabendo que também tendes um Senhor no céu.

Exortação à oração e à sabedoria

2 Perseverai na oração, nela permanecendo atentos com ações de graças,

19Maridos, amai a vossas mulheres e não as trateis asperamente.

20Filhos, obedecei a vossos pais em tudo, pois isso é agradável no Senhor.

21Pais, não irriteis a vossos filhos, para que não fiquem desanimados.

22Servos, em tudo obedecei a vossos senhores segundo a carne, não servindo somente à vista, como para agradar a homens, mas em sinceridade de coração, temendo ao Senhor.

23Tudo o que fizerdes, fazei-o de coração, como ao Senhor e não aos homens,

24sabendo que do Senhor recebereis a recompensa da herança. Estais servindo a Cristo, o Senhor;

25pois aquele que faz injustiça receberá a paga do que fez injustamente, e Deus não se deixa levar de respeitos humanos.

Colossenses 4

1Vós, senhores, fazei com os vossos servos o que é de justiça e equidade, sabendo que também vós tendes um Senhor no céu.

Exortação à oração e discrição

2 Perseverai na oração, velando nela, com ações de graças,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Suplicai, ao mesmo tempo, também por nós, para que Deus nos abra porta à palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual também estou algemado;	3 Orando também juntamente por nós, para que Deus nos abra a porta da palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual estou também preso;	3Não se esqueçam de orar por nós também, a fim de que Deus nos dê muitas oportunidades de pregar o evangelho, a fim de que possamos proclamar o mistério de Cristo pelo qual eu estou aqui na prisão.	3 ao mesmo tempo orando também por nós, para que Deus nos abra uma porta para a palavra, a fim de anunciarmos o mistério de Cristo, pelo qual também estou preso,	3orando ao mesmo tempo também por nós, para que Deus nos abra uma porta à palavra, para falarmos o mistério de Cristo, pelo qual também estou em cadeias;
4 para que eu o manifeste, como devo fazer.	4 Para que o manifeste, como me convém falar.	4Orem para que eu seja bastante corajoso para falar do evangelho livre e abertamente, e explicá-lo como devo naturalmente fazer.	4para que o revele como devo.	4a fim de que eu o manifeste como devo falar.
5 Portai-vos com sabedoria para com os que são de fora; aproveitai as oportunidades.	5 Andai com sabedoria para com os que estão de fora, remindo o tempo.	5Aproveitem o máximo as suas oportunidades para contar o evangelho aos de fora. Sejam sábios em todos os seus contatos com eles.	5 Comportai-vos com sabedoria para com os de fora, aproveitando bem cada oportunidade.	5Andai em sabedoria para com os que estão de fora, remindo o tempo.
6 A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um.	6 A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um.	6Tenham uma conversa agradável, temperada com sal, pois assim vocês terão a resposta certa para cada um.	6 A vossa palavra seja sempre amável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um.	6A vossa conversa seja sempre com graça, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um.
Tíquico e Onésimo			**Tíquico e Onésimo são enviados aos colossenses Despedidas**	**Tíquico e Onésimo**
7 Quanto à minha situação, Tíquico, irmão amado, e fiel ministro, e conservo no SENHOR, de tudo vos informará.	7 Tíquico, irmão amado e fiel ministro, e conservo no Senhor, vos fará saber o meu estado;	7Tíquico, nosso irmão muito amado, lhes contará como estou passando. Ele é um obreiro incansável e serve ao Senhor juntamente comigo.	7 Tíquico, irmão amado, fiel ministro e conservo no Senhor, vos informará sobre a minha situação.	7 Todas as minhas coisas vos dará a conhecer Tíquico, nosso irmão amado, e fiel ministro, e conservo no Senhor,
8 Eu vo-lo envio com o expresso propósito de vos dar conhecimento da nossa situação e de alentar o vosso coração.	8 O qual vos enviei para o mesmo fim, para que saiba do vosso estado e console os vossos corações;	8Eu o envio a vocês, nesta viagem especial, apenas para saber como vocês estão, bem como para confortá-los e animá-los.	8 Eu o estou enviando para isso mesmo, para que saibais como estamos e para que ele conforte o vosso coração.	8o qual vos envio para esse fim, para que conheçais o nosso estado e para que ele conforte os vossos corações,
9 Em sua companhia, vos envio Onésimo, o fiel e amado irmão, que é do vosso meio. Eles vos farão saber tudo o que por aqui ocorre.	9 Juntamente com Onésimo, amado e fiel irmão, que é dos vossos; eles vos farão saber tudo o que por aqui se passa.	9Estou também enviando Onésimo, um irmão fiel e muito amado, conterrâneo de vocês. Eles lhes contarão tudo o que está acontecendo aqui.	9 Onésimo, que é um de vós, irmão fiel e amado, irá também. Eles vos informarão de tudo o que acontece aqui.	9juntamente com Onésimo, meu fiel e amado irmão, que é um de vós; eles vos farão conhecer tudo o que se passa aqui.
As saudações finais				**Saudações finais**
10 Saúda-vos Aristarco, prisioneiro comigo, e Marcos, primo de Barnabé (sobre quem recebestes instruções; se ele for ter convosco, acolhei-o),	10 Aristarco, que está preso comigo, vos saúda, e Marcos, o sobrinho de Barnabé, acerca do qual já recebestes mandamentos; se ele for ter convosco, recebei-o;	10Aristarco, que está aqui comigo como prisioneiro, envia-lhes saudações, e assim também Marcos, primo de Barnabé. Como já lhes disse, se Marcos passar por aí, deem-lhe uma acolhida cordial.	10 Cumprimentam-vos Aristarco, meu companheiro de prisão, e Marcos, primo de Barnabé (a respeito de quem recebestes instruções; se ele for até vós, recebei-o),	10Saúda-vos Aristarco, meu companheiro de prisão, e Marcos, primo de Barnabé (a respeito do qual recebestes instruções; se for ter convosco, recebei-o),

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

11 e Jesus, conhecido por Justo, os quais
são os únicos da circuncisão que cooperam
pessoalmente comigo pelo reino de Deus.
Eles têm sido o meu lenitivo.

12 Saúda-vos Epafras, que é dentre vós,
servo de Cristo Jesus, o qual se esforça
sobremaneira, continuamente, por vós nas
orações, para que vos conserveis perfeitos
e plenamente convictos em toda a vontade
de Deus.

13 E dele dou testemunho de que muito se
preocupa por vós, pelos de Laodicéia e
pelos de Hierápolis.

14 Saúda-vos Lucas, o médico amado, e
também Demas.

15 Saudai os irmãos de Laodicéia, e Ninfa,
e à igreja que ela hospeda em sua casa.

16 E, uma vez lida esta epístola perante
vós, providenciai por que seja também
lida na igreja dos laodicenses; e a dos de
Laodicéia, lede-a igualmente perante vós.
17 Também dizei a Arquipo: atenta para o
ministério que recebeste no SENHOR, para
o cumprires.

Saudação pessoal. A bênção

18 A saudação é de próprio punho: Paulo.
Lembrai-vos das minhas algemas. A graça
seja convosco.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

11 E Jesus, chamado Justo; os quais são da
circuncisão; são estes unicamente os meus
cooperadores no reino de Deus; e para
mim têm sido consolação.

12 Saúda-vos Epafras, que é dos vossos,
servo de Cristo, combatendo sempre por
vós em orações, para que vos conserveis
firmes, perfeitos e consumados em toda a
vontade de Deus.

13 Pois eu lhe dou testemunho de que tem
grande zelo por vós, e pelos que estão em
Laodicéia, e pelos que estão em
Hierápolis.
14 Saúda-vos Lucas, o médico amado, e
Demas.
15 Saudai aos irmãos que estão em
Laodicéia e a Ninfa e à igreja que está em
sua casa.
16 E, quando esta epístola tiver sido lida
entre vós, fazei que também o seja na
igreja dos laodicenses, e a que veio de
Laodicéia lede-a vós também.
17 E dizei a Arquipo: Atenta para o
ministério que recebeste no Senhor, para
que o cumpras.

18 Saudação de minha mão, de Paulo.
Lembrai-vos das minhas prisões. A graça
seja convosco. Amém.

NOVA BÍBLIA VIVA

11Jesus, chamado Justo, também manda
recomendações. São estes os únicos irmãos
judeus que são meus cooperadores em
favor do Reino de Deus, e que consolo eles
têm sido para mim!
12Epafras, daí da cidade de vocês, um
servo de Cristo Jesus, envia-lhes
saudações. Ele está sempre orando
fervorosamente por vocês, pedindo que
Deus os faça fortes e amadurecidos e os
ajude a conhecer a sua vontade em tudo
quanto fizerem.
13Posso assegurar-lhes que ele tem
trabalhado incansavelmente por vocês e
também pelos cristãos de Laodiceia e de
Hierápolis.
14Lucas, o médico amado, manda-lhes
recomendações, assim como Demas.
15Deem minhas saudações aos irmãos de
Laodiceia, e a Ninfa, bem como à igreja
que se reúne na sua casa.
16A propósito, depois de lerem esta carta,
vocês poderiam passá-la adiante para a
igreja de Laodiceia? E leiam também a
carta de Laodiceia.

17Digam a Arquipo: “Não deixe de fazer
tudo quanto o Senhor lhe mandou fazer”.

18Deixo aqui de próprio punho minha
saudação: Lembrem-se de mim aqui na
prisão. Que a graça esteja com vocês.

ALMEIDA SÉCULO 21

11 e Jesus, chamado Justo. Dentre a
circuncisão, são só esses os meus
cooperadores no reino de Deus, os quais
me têm sido consolo.

12 Cumprimenta-vos Epafras, que é um de
vós, servo de Cristo Jesus, que sempre luta
por vós em suas orações, para que
permaneçais amadurecidos e plenamente
seguros em toda a vontade de Deus.

13Sou testemunha de que ele tem grande
cuidado por vós, como também pelos de
Laodiceia e de Hierápolis.

14 Lucas, o médico amado, e Demas vos
cumprimentam.
15 Cumprimentai os irmãos em Laodiceia,
e também Ninfa e a igreja que se reúne em
sua casa.
16 Depois de lida entre vós, fazei com que
esta carta também seja lida na igreja dos
laodicenses; e procurai ler também a carta
de Laodiceia.
17 E dizei a Arquipo: Cuida do ministério
que recebeste no Senhor, para que o
cumpras.

18 Eu, Paulo, cumprimento-vos de
próprio punho. Lembrai-vos das minhas
prisões. A graça esteja convosco.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

11e Jesus, que se chama Justo, os quais são
da circuncisão. Estes unicamente são os
meus cooperadores para o reino de Deus,
os quais se têm tornado a minha
consolação.

12Saúda-vos Epafras, que é de vós, servo
de Jesus Cristo, sempre esforçando-se por
vós nas suas orações, para que vos
conserveis perfeitos e convencidos em
toda a vontade de Deus.

13Pois dou-lhe testemunho de que muito
trabalha por vós, e pelos que estão
em Laodiceia, e pelos que se acham em
Hierápolis.
14Saúda-vos Lucas, o médico amado, e
Demas.
15Saudai aos irmãos que estão em
Laodiceia, e a Ninfa, e à igreja que está em
sua casa.

16Lida que for esta carta entre vós, fazei-a
ler também na igreja dos laodicenses, e a
dos de Laodiceia, lede-a vós também.

17Dizei também a Arquipo: cuida
do ministério que recebeste no Senhor,
para o cumprires.

Saudação pessoal. A bênção

18 A saudação, escrevo-a eu, Paulo, por
minha própria mão. Lembrai-vos
das minhas cadeias. A graça seja
convosco.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Primeira epístola de Paulo aos Tessalonicenses

1 Tessalonicenses 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses em Deus Pai e no SENHOR Jesus Cristo, graça e paz a vós outros.

Ação de graças

2 Damos, sempre, graças a Deus por todos vós, mencionando-vos em nossas orações e, sem cessar,

3 recordando-nos, diante do nosso Deus e Pai, da operosidade da vossa fé, da abnegação do vosso amor e da firmeza da vossa esperança em nosso SENHOR Jesus Cristo,

4 reconhecendo, irmãos, amados de Deus, a vossa eleição,

5 porque o nosso evangelho não chegou até vós tão-somente em palavra, mas, sobretudo, em poder, no Espírito Santo e em plena convicção, assim como sabeis ter sido o nosso procedimento entre vós e por amor de vós.

CORRIGIDA FIEL

1 Tessalonicenses

1 Tessalonicenses 1

1 Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses em Deus, o Pai, e no Senhor Jesus Cristo: Graça e paz tenhais de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

2 Sempre damos graças a Deus por vós todos, fazendo menção de vós em nossas orações,

3 Lembrando-nos sem cessar da obra da vossa fé, do trabalho do amor, e da paciência da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, diante de nosso Deus e Pai,

4 Sabendo, amados irmãos, que a vossa eleição é de Deus;

5 Porque o nosso evangelho não foi a vós somente em palavras, mas também em poder, e no Espírito Santo, e em muita certeza, como bem sabeis quais fomos entre vós, por amor de vós.

NOVA BÍBLIA VIVA

1 Tessalonicenses

1 Tessalonicenses 1

1 Paulo, Silas e Timóteo à igreja de Tessalônica — a vocês que pertencem a Deus o Pai e ao Senhor Jesus Cristo: Que a graça e a paz de Deus nosso Pai e de Jesus Cristo nosso Senhor estejam com vocês.

2 Sempre damos graças a Deus por vocês e oramos constantemente por vocês.

3 Quando falamos com o nosso Deus e Pai a respeito de vocês, nunca nos esquecemos do trabalho que resulta da fé, do esforço motivado pelo amor, e da perseverança que vem da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo.

4 Sabemos que Deus escolheu vocês, irmãos muito amados por Deus.

5 Porque quando levamos o evangelho a vocês, ele não lhes pareceu mera tagarelice sem sentido, mas vocês escutaram com grande interesse. O que nós lhes contamos produziu um resultado poderoso em vocês, pois o Espírito Santo lhes deu a profunda e plena certeza de que o que nós dizíamos era verdadeiro. E vocês sabem como as nossas próprias vidas

SÉCULO 21

1 Tessalonicenses

1 Tessalonicenses 1

Prefácio e cumprimentos

1 Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, que está em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam dadas.

O êxito do evangelho em Tessalônica e a fidelidade da igreja

2 Sempre agradecemos a Deus por todos vós, mencionando-vos em nossas orações.

3 Diante de nosso Deus e Pai, lembramo-nos constantemente da vossa fé atuante, do vosso amor prestativo e da vossa esperança bem firmada em nosso Senhor Jesus Cristo.

4 Irmãos, amados de Deus, sabemos que fostes escolhidos por ele,

5 porque o nosso evangelho não chegou a vós somente com palavras, mas também com poder, com o Espírito Santo e com absoluta convicção. Sabeis muito bem como procedemos em vosso favor quando estávamos convosco.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Primeira epístola de Paulo aos Tessalonicenses

1 Tessalonicenses 1

Saudação

1 Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: graça e paz vos sejam dadas.

Os motivos da gratidão e da ação de graças

2 Sempre damos graças a Deus por todos vós, fazendo menção de vós em nossas orações,

3 lembrando-nos, sem cessar, diante do nosso Deus e Pai, da vossa obra da fé, do trabalho do amor e da firmeza da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo,

4 conhecendo, irmãos amados de Deus, a vossa eleição,

5 porque nosso evangelho não veio a vós somente com palavras, mas também com poder, com o Espírito Santo e com muita convicção, como sabeis quais nos tornamos entre vós por amor de vós.

6 Com efeito, vos tornastes imitadores nossos e do SENHOR, tendo recebido a palavra, posto que em meio de muita tribulação, com alegria do Espírito Santo,

7 de sorte que vos tornastes o modelo para todos os crentes na Macedônia e na Acaia.

8 Porque de vós repercutiu a palavra do SENHOR não só na Macedônia e Acaia, mas também por toda parte se divulgou a vossa fé para com Deus, a tal ponto de não termos necessidade de acrescentar coisa alguma;

9 pois eles mesmos, no tocante a nós, proclamam que repercussão teve o nosso ingresso no vosso meio, e como, deixando os ídolos, vos convertestes a Deus, para servirdes o Deus vivo e verdadeiro

10 e para aguardardes dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura.

1 Tessalonicenses 2

O proceder do apóstolo Paulo e seus cooperadores na evangelização de Tessalônica

1 Porque vós, irmãos, sabeis, pessoalmente, que a nossa estada entre vós não se tornou infrutífera;

6 E vós fostes feitos nossos imitadores, e do Senhor, recebendo a palavra em muita tribulação, com gozo do Espírito Santo.

7 De maneira que fostes exemplo para todos os fiéis na macedônia e Acaia.

8 Porque por vós soou a palavra do Senhor, não somente na macedônia e Acaia, mas também em todos os lugares a vossa fé para com Deus se espalhou, de tal maneira que já dela não temos necessidade de falar coisa alguma;

9 Porque eles mesmos anunciam de nós qual a entrada que tivemos para convosco, e como dos ídolos vos convertestes a Deus, para servir o Deus vivo e verdadeiro,

10 E esperar dos céus o seu Filho, a quem ressuscitou dentre os mortos, a saber, Jesus, que nos livra da ira futura.

1 Tessalonicenses 2

1 Porque vós mesmos, irmãos, bem sabeis que a nossa entrada para convosco não foi vã;

foram para vocês uma prova a mais da veracidade da nossa mensagem.

6E assim vocês se tornaram imitadores nossos e do Senhor; porque vocês receberam nossas mensagens com a alegria que vem do Espírito Santo, apesar das provações e sofrimentos que isso lhes acarretou.

7Desta forma vocês mesmos se tornaram um exemplo para todos os outros cristãos da Macedônia e da Acaia.

8E agora a palavra do Senhor se espalhou de vocês aos outros por toda parte, e não somente aos fiéis da Macedônia e da Acaia, pois por toda parte que vamos encontramos gente que nos fala da fé que vocês têm em Deus. Não necessitamos contar a eles sobre essa fé,

9porque eles é que estão sempre nos falando da excelente acolhida que vocês nos deram, e como se voltaram dos seus ídolos para Deus, de tal maneira que agora só o Deus vivo e verdadeiro é o Senhor de vocês.

10E contam como vocês estão aguardando o seu Filho voltar do céu — Jesus, aquele que Deus ressuscitou dos mortos e que é o único que nos pode salvar da ira que está para vir.

1 Tessalonicenses 2

1Vocês mesmos sabem, irmãos, quão valiosa foi aquela visita que lhes fizemos.

6 E vos tornastes nossos imitadores e do Senhor, recebendo a palavra com a alegria que vem do Espírito Santo, mesmo em meio a muita tribulação.

7Dessa forma, tende vos tornado modelo para todos os crentes na Macedônia e na Acaia.

8 Pois, a partir de vós, não somente a palavra do Senhor foi ouvida na Macedônia e na Acaia, mas também a vossa fé em Deus foi divulgada em todos os lugares, a ponto de não precisarmos mais falar sobre isso.

9 Porque eles mesmos anunciam de que maneira fomos recebidos entre vós, de que forma vos convertestes dos ídolos a Deus, para servirdes ao Deus vivo e verdadeiro,

10 esperando do céu seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura.

1 Tessalonicenses 2

O ministério de Paulo entre os tessalonicenses

1 Irmãos, vós mesmos sabeis que não foi em vão que vos visitamos;

6Vós vos fizestes imitadores nossos e do Senhor, tendo recebido a palavra no meio de muita tribulação, com gozo do Espírito Santo,

7de sorte que vos tornastes modelo para todos os crentes na Macedônia e na Acaia.

8Pois de vós fez-se ouvir a palavra do Senhor não somente na Macedônia e na Acaia, mas também em todos os lugares divulgou-se a vossa fé para com Deus, de maneira que não nos é necessário dizer coisa alguma;

9porque eles mesmos anunciam de nós qual a entrada que tivemos entre vós e como vos convertestes dos ídolos a Deus, para servirdes ao Deus vivo e verdadeiro

10e para aguardardes dos céus seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos — a saber, Jesus, que nos livra da ira vindoura.

1 Tessalonicenses 2

A pregação de Paulo

1Pois vós mesmos sabeis, irmãos, que a nossa entrada entre vós não se tornou vã;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
2 mas, apesar de maltratados e ultrajados em Filipos, como é do vosso conhecimento, tivemos ousada confiança em nosso Deus, para vos anunciar o evangelho de Deus, em meio a muita luta.	2 Mas, mesmo depois de termos antes padecido, e sido agravados em Filipos, como sabeis, tornamo-nos ousados em nosso Deus, para vos falar o evangelho de Deus com grande combate.	2Sabem como fomos maltratados e insultados em Filipos pouco antes de chegarmos aí e quanto sofremos lá. Entretanto, Deus nos deu coragem para repetir com toda a intrepidez a mesma mensagem a vocês, em meio a muita luta.	2 mas, como sabeis, apesar dos sofrimentos e dos maus-tratos que padecemos em Filipos, nosso Deus nos deu ânimo para vos anunciar seu evangelho em meio a grandes dificuldades.	2mas, tendo antes padecido e sido maltratado, como sabeis, em Filipos, tivemos a confiança em nosso Deus para vos falar o evangelho de Deus, em muitas lutas.
3 Pois a nossa exortação não procede de engano, nem de impureza, nem se baseia em dolo;	3 Porque a nossa exortação não foi com engano, nem com imundícia, nem com fraudulência;	3Assim vocês percebem que nós não estávamos pregando com quaisquer motivos falsos ou maus propósitos em mente; não tínhamos intenção de enganá-los.	3 Porque nossa exortação não procede do erro nem de motivação desonesta, nem é feita para vos enganar;	3Pois a nossa exortação não provém de erro, nem de imundícia, nem se baseia em dolo;
4 pelo contrário, visto que fomos aprovados por Deus, a ponto de nos confiar ele o evangelho, assim falamos, não para que agrademos a homens, e sim a Deus, que prova o nosso coração.	4 Mas, como fomos aprovados de Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não como para agradar aos homens, mas a Deus, que prova os nossos corações.	4Porque nós falamos como mensageiros de Deus, credenciados por ele para anunciar a verdade; não mudamos nem uma vírgula da sua mensagem para acomodá-la ao gosto daqueles que a ouvem; porque servimos exclusivamente a Deus, aquele que sonda os pensamentos mais profundos dos nossos corações.	4 mas, assim como fomos aprovados por Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não para agradar a homens, mas a Deus, que testa nosso coração.	4mas, assim como temos sido aprovados por Deus, para que se nos confiasse o evangelho, assim falamos, não como aqueles que agradam a homens, mas a Deus, que prova os nossos corações.
5 A verdade é que nunca usamos de linguagem de bajulação, como sabeis, nem de intuitos gananciosos. Deus disto é testemunha.	5 Porque, como bem sabeis, nunca usamos de palavras lisonjeiras, nem houve um pretexto de avareza; Deus é testemunha;	5Nunca procuramos em nenhuma ocasião ganhá-los com bajulação, como vocês sabem muito bem, e Deus também é testemunha que nós não estávamos fingindo ser amigos de vocês somente por ganância!	5 Deus é testemunha de que nunca usamos de bajulação, como sabeis, nem agimos com intenção gananciosa,	5Pois nunca usamos de palavras de adulação, como sabeis, nem pretexto de avareza; Deus é testemunha;
6 Também jamais andamos buscando glória de homens, nem de vós, nem de outros.	6 E não buscamos glória dos homens, nem de vós, nem de outros, ainda que podíamos, como apóstolos de Cristo, ser-vos pesados;	6Quanto ao reconhecimento humano, nunca o pedimos, nem de vocês nem de outros,	6 nem buscamos honrarias humanas da parte de vós ou de outros, embora, como apóstolos de Cristo, pudéssemos exigir isso da vossa parte;	6buscando glória de homens, quer de vós, quer de outros, embora podendo, como apóstolos de Cristo, ser-vos pesados;
7 Embora pudéssemos, como enviados de Cristo, exigir de vós a nossa manutenção, todavia, nos tornamos carinhosos entre vós, qual ama que acaricia os próprios filhos;	7 Antes fomos brandos entre vós, como a ama que cria seus filhos.	7embora como apóstolos de Cristo tivéssemos certamente direito a alguma honra da parte de vocês. No entanto, entre vocês éramos tão amáveis como uma mãe que alimenta e cuida dos próprios filhos.	7 pelo contrário, fomos bondosos entre vós, como a mãe que acaricia os próprios filhos.	7antes, nos fizemos brandos no meio de vós, como a mãe que acaricia seus filhos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 assim, querendo-vos muito, estávamos prontos a oferecer-vos não somente o evangelho de Deus, mas, igualmente, a própria vida; por isso que vos tornastes muito amados de nós.	8 Assim nós, sendo-vos tão afeiçoados, de boa vontade quiséramos comunicar-vos, não somente o evangelho de Deus, mas ainda as nossas próprias almas; porquanto nos éreis muito queridos.	8Nós amamos vocês afetuosamente — tão afetuosamente que lhes demos não só a mensagem de Deus, mas também nossas próprias vidas.	8 Assim, devido ao grande afeto por vós, estávamos preparados a dar-vos de boa vontade não somente o evangelho de Deus, mas também a própria vida, visto que vos tornastes muito amados para nós.	8Assim, tendo-vos tanta afeição, de boa vontade desejamos comunicar-vos não somente o evangelho de Deus, mas também as nossas vidas, porque vos fizestes de nós muito amados.
9 Porque, vos recordais, irmãos, do nosso labor e fadiga; e de como, noite e dia labutando para não vivermos à custa de nenhum de vós, vos proclamamos o evangelho de Deus.	9 Porque bem vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho e fadiga; pois, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós, vos pregamos o evangelho de Deus.	9Vocês não se recordam, irmãos, como trabalhamos tão arduamente no meio de vocês? Noite e dia nos fatigamos e suamos a fim de ganhar o suficiente para viver, de maneira que as nossas despesas não fossem uma carga para ninguém enquanto pregávamos o evangelho de Deus entre vocês.	9 Irmãos, sem dúvida vos lembrais do nosso trabalho e fadiga; trabalhamos dia e noite para não ser um peso a nenhum de vós, enquanto vos pregamos o evangelho de Deus.	9Pois vos lembrais, irmãos, de nosso trabalho e fadiga; trabalhando noite e dia para não sermos pesados a nenhum de vós, vos pregamos o evangelho de Deus.
10 Vós e Deus sois testemunhas do modo por que piedosa, justa e irrepreensivelmente procedemos em relação a vós outros, que credes.	10 Vós e Deus sois testemunhas de quão santa, e justa, e irrepreensivelmente nos houvemos para convosco, os que crestes.	10Vocês próprios são nossas testemunhas — como Deus também é — de que temos sido puros, sinceros e irrepreensíveis perante cada um de vocês.	10 Vós e Deus sois testemunhas de como nos portamos de modo santo, justo e irrepreensível para convosco, os que credes;	10Vós sois testemunhas e também Deus de quão santa, justa e irrepreensivelmente nos comportamos para convosco, que credes,
11 E sabeis, ainda, de que maneira, como pai a seus filhos, a cada um de vós,	11 Assim como bem sabeis de que modo vos exortávamos e consolávamos e testemunhávamos, a cada um de vós, como o pai a seus filhos;	11Pois vocês sabem que tratamos cada um de vocês como um pai trata seus próprios filhos,	11 assim como sabeis que tratávamos a cada um de vós da mesma forma como um pai trata seus filhos,	11assim como sabeis de que modo tratávamos a cada um de vós, como um pai a seus filhos, exortando-vos e animando-vos
12 exortamos, consolamos e admoestamos, para viverdes por modo digno de Deus, que vos chama para o seu reino e glória.	12 Para que vos conduzísseis dignamente para com Deus, que vos chama para o seu reino e glória.	12exortando, incentivando para que vivam de maneira digna diante de Deus, que chamou vocês para terem parte no seu Reino e na sua glória.	12 exortando-vos, consolando-vos e insistindo em que vivêsseis de modo digno de Deus, que vos chamou para o seu reino e glória.	12e instando que andásseis de uma maneira digna de Deus, que vos chama ao seu reino e à sua glória.
O proceder fiel dos tessalonicenses nas tribulações				**Os tessalonicenses sofrem perseguição**
13 Outra razão ainda temos nós para, incessantemente, dar graças a Deus: é que, tendo vós recebido a palavra que de nós ouvistes, que é de Deus, acolhestes não como palavra de homens, e sim como, em verdade é, a palavra de Deus, a qual, com efeito, está operando eficazmente em vós, os que credes.	13 Por isso também damos, sem cessar, graças a Deus, pois, havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus, a recebestes, não como palavra de homens, mas (segundo é, na verdade), como palavra de Deus, a qual também opera em vós, os que crestes.	13E nós nunca deixaremos de agradecer a Deus o fato de que quando lhes anunciamos a mensagem, vocês não pensaram que as palavras que lhes falávamos eram apenas palavras nossas, mas aceitaram o que dizíamos como a própria palavra de Deus, que foi eficaz na vida de vocês quando creram nela.	13 Por isso, nós também não deixamos de agradecer a Deus, pois quando ouvistes de nós a sua palavra, não a recebestes como palavra de homens, mas como a palavra de Deus, como de fato é, a qual também atua em vós, os que credes.	13Por isso, nós também damos graças a Deus sem cessar, porquanto, ao receberdes a palavra de Deus, que de nós ouvistes, não a aceitastes como palavra de homens, mas (segundo ela realmente é) como palavra de Deus, a qual também opera em vós, que credes.

14 Tanto é assim, irmãos, que vos tornastes imitadores das igrejas de Deus existentes na Judéia em Cristo Jesus; porque também padecestes, da parte dos vossos patrícios, as mesmas coisas que eles, por sua vez, sofreram dos judeus,
15 os quais não somente mataram o SENHOR Jesus e os profetas, como também nos perseguiram, e não agradam a Deus, e são adversários de todos os homens,
16 a ponto de nos impedirem de falar aos gentios para que estes sejam salvos, a fim de irem enchendo sempre a medida de seus pecados. A ira, porém, sobreveio contra eles, definitivamente.

O interesse de Paulo pelos tessalonicenses

17 Ora, nós, irmãos, orfanados, por breve tempo, de vossa presença, não, porém, do coração, com tanto mais empenho diligenciamos, com grande desejo, ir ver-vos pessoalmente.

18 Por isso, quisemos ir até vós (pelo menos eu, Paulo, não somente uma vez, mas duas); contudo, Satanás nos barrou o caminho.

19 Pois quem é a nossa esperança, ou alegria, ou coroa em que exultamos, na presença de nosso SENHOR Jesus em sua vinda? Não sois vós?

14 Porque vós, irmãos, haveis sido feitos imitadores das igrejas de Deus que na Judéia estão em Jesus Cristo; porquanto também padecestes de vossos próprios concidadãos o mesmo que os judeus lhes fizeram a eles,

15 Os quais também mataram o Senhor Jesus e os seus próprios profetas, e nos têm perseguido; e não agradam a Deus, e são contrários a todos os homens,

16 E nos impedem de pregar aos gentios as palavras da salvação, a fim de encherem sempre a medida de seus pecados; mas a ira de Deus caiu sobre eles até ao fim.

17 Nós, porém, irmãos, sendo privados de vós por um momento de tempo, de vista, mas não do coração, tanto mais procuramos com grande desejo ver o vosso rosto;

18 Por isso bem quisemos uma e outra vez ir ter convosco, pelo menos eu, Paulo, mas Satanás no-lo impediu.

19 Porque, qual é a nossa esperança, ou gozo, ou coroa de glória? Porventura não o sois vós também diante de nosso Senhor Jesus Cristo em sua vinda?

14E então, irmãos, vocês sofreram o mesmo que as igrejas de Deus na Judeia, com o povo dali que pertence a Cristo Jesus. Vocês sofreram perseguição dos seus próprios patrícios, tal como eles sofreram do seu próprio povo, os judeus.

15Eles, depois de matarem os seus próprios profetas, levaram à morte o Senhor Jesus; e agora eles também nos têm perseguido. Eles estão contra Deus e contra os homens,

16procurando impedir-nos de pregar aos gentios, com receio de que alguns sejam salvos; e assim os pecados deles continuam aumentando, mas a ira de Deus finalmente os alcançou.

17Irmãos, depois que nós os deixamos e tínhamos estado longe de vocês por um breve tempo, embora nosso coração nunca os tivesse deixado, procuramos de todas as maneiras voltar para vê-los pessoalmente mais uma vez, pela saudade que temos de vocês.

18Queríamos muitíssimo ir visitá-los; e eu, Paulo, tentei não apenas uma vez, porém Satanás nos deteve.

19Pois qual é o objetivo da nossa vida, que nos traz esperanças e alegria, e é a nossa esplêndida recompensa e coroa? São vocês! Sim, vocês nos darão muita alegria ao nos apresentarmos juntos diante de

14 Pois vós, irmãos, vos tornastes imitadores das igrejas de Deus em Cristo Jesus na Judeia, porque também sofrestes de vossos concidadãos o mesmo que elas sofreram dos judeus.

15 Estes mataram o Senhor Jesus, bem como os profetas, e nos perseguiram. Eles não agradam a Deus, são inimigos de todos os homens

16 e nos impedem de pregar aos gentios para que sejam salvos; e desse modo aumentam sempre a medida dos seus pecados; mas, por fim, a ira lhes sobreveio.

Paulo deseja voltar a Tessalônica e alegra-se com as notícias trazidas por Timóteo

17 Nós, porém, irmãos, embora estejamos por algum tempo longe da vossa vista, mas não do vosso coração, desejamos intensamente ver o vosso rosto;

18 por isso queríamos visitar-vos. Eu, Paulo, quis visitar-vos não somente uma vez, mas duas; contudo, Satanás nos impediu.

19 Pois, quando nosso Senhor Jesus voltar, quem será nossa esperança, alegria e coroa de glória diante dele? Por acaso não sois vós?

14Pois vós, irmãos, vos haveis feito imitadores das igrejas de Deus na Judeia em Cristo Jesus; porque padecestes as mesmas coisas dos vossos compatriotas que eles padeceram dos judeus,

15os quais mataram o Senhor Jesus e os profetas, e nos expulsaram, e não agradam a Deus, e são contrários a todos os homens,

16proibindo-nos de falar aos gentios para que estes sejam salvos, a fim de encherem sempre a medida de seus pecados. A ira, porém, caiu sobre eles até o fim.

Paulo se interessa por eles

17Mas nós, irmãos, privados de vós por um pouco de tempo, de vista, não de coração, tanto mais procuramos, com grande desejo, ver a vossa face.

18Porquanto quisemos ir ter convosco (pelo menos eu, Paulo, não só uma vez, mas duas), e Satanás nos impediu.

19Pois qual é a nossa esperança, gozo ou coroa de glória diante do Senhor Jesus na sua vinda? Porventura, não o sois vós também?

20 Sim, vós sois realmente a nossa glória e a nossa alegria!

1 Tessalonicenses 3

Paulo envia-lhes Timóteo. As boas notícias trazidas por este ao apóstolo

1 Pelo que, não podendo suportar mais o cuidado por vós, pareceu-nos bem ficar sozinhos em Atenas;

2 e enviamos nosso irmão Timóteo, ministro de Deus no evangelho de Cristo, para, em benefício da vossa fé, confirmar-vos e exortar-vos,

3 a fim de que ninguém se inquiete com estas tribulações. Porque vós mesmos sabeis que estamos designados para isto;

4 pois, quando ainda estávamos convosco, predissemos que íamos ser afligidos, o que, de fato, aconteceu e é do vosso conhecimento.

5 Foi por isso que, já não me sendo possível continuar esperando, mandei indagar o estado da vossa fé, temendo que o Tentador vos provasse, e se tornasse inútil o nosso labor.

6 Agora, porém, com o regresso de Timóteo, vindo do vosso meio, trazendo-nos boas notícias da vossa fé e do vosso amor, e, ainda, de que sempre guardais grata lembrança de nós, desejando muito

20 Na verdade vós sois a nossa glória e gozo.

1 Tessalonicenses 3

1 Por isso, não podendo esperar mais, achamos por bem ficar sozinhos em Atenas;

2 E enviamos Timóteo, nosso irmão, e ministro de Deus, e nosso cooperador no evangelho de Cristo, para vos confortar e vos exortar acerca da vossa fé;

3 Para que ninguém se comova por estas tribulações; porque vós mesmos sabeis que para isto fomos ordenados,

4 Pois, estando ainda convosco, vos predizíamos que havíamos de ser afligidos, como sucedeu, e vós o sabeis.

5 Portanto, não podendo eu também esperar mais, mandei-o saber da vossa fé, temendo que o tentador vos tentasse, e o nosso trabalho viesse a ser inútil.

6 Vindo, porém, agora Timóteo de vós para nós, e trazendo-nos boas novas da vossa fé e amor, e de como sempre tendes boa lembrança de nós, desejando muito ver-nos, como nós também a vós;

nosso Senhor Jesus Cristo quando ele voltar.

20 Porque vocês são a nossa glória e a nossa alegria.

1 Tessalonicenses 3

1 Finalmente, quando não pude mais aguentar, decidimos ficar sozinhos em Atenas

2 e mandar Timóteo, nosso irmão e companheiro de trabalho, ministro de Deus, a fim de visitá-los para fortalecer-lhes a fé e animá-los,

3 para que vocês não ficassem abalados com todas as aflições que estavam sofrendo. Vocês sabem, naturalmente, que tais aflições fazem parte do plano de Deus para nós, os santos.

4 Mesmo quando ainda estávamos com vocês, nós os advertimos antecipadamente de que logo viria o sofrimento, o que, de fato, ocorreu.

5 E como eu estava dizendo, quando não pude mais suportar a saudade, enviei Timóteo para que verificasse se vocês ainda estavam fortes na fé. Eu tinha receio de que o tentador tivesse seduzido vocês, e todo o nosso trabalho tivesse sido inútil.

6 E agora Timóteo acaba de regressar, trazendo notícias boas de que vocês estão mais fortes do que nunca na fé e no amor, e que se lembram da nossa visita com alegria e querem ver-nos tanto quanto nós desejamos vê-los.

20 Na verdade, vós sois a nossa glória e a nossa alegria.

1 Tessalonicenses 3

1 Por isso, não podendo mais suportar a preocupação em relação a vós, achamos melhor ficar sozinhos em Atenas

2 e enviamos Timóteo, nosso irmão e ministro de Deus no evangelho de Cristo, para vos fortalecer e vos dar ânimo na fé,

3 para que ninguém fraqueje diante dessas tribulações; porque bem sabeis que fomos destinados para isso.

4 Pois, quando ainda estávamos convosco, já vos dizíamos que haveríamos de sofrer tribulações, como de fato aconteceu, como bem sabeis.

5 Por essa razão também, não podendo esperar mais, procurei saber da vossa fé, pois tinha medo de que o tentador vos desencaminhasse, e o nosso trabalho fosse inútil.

6 Mas Timóteo acaba de regressar do vosso meio, trazendo boas notícias da vossa fé e do vosso amor, dizendo que sempre tendes afetuosa lembrança de nós e que desejais muito nos ver, assim como nós também a vós;

20 Sim, sois vós a nossa glória e o nosso gozo.

1 Tessalonicenses 3

Paulo envia-lhes Timóteo. Boas novas trazidas por este

1 Por isso, não podendo suportar mais o cuidado por vós, resolvemos ficar a sós em Atenas

2 e enviamos Timóteo, nosso irmão e ministro de Deus no evangelho de Cristo, para vos fortalecer e vos exortar acerca da vossa fé,

3 para que nenhum de vós seja perturbado nessas tribulações. Vós mesmos sabeis que para isso somos destinados;

4 pois, na verdade, quando estávamos convosco, vos dizíamos, de antemão, que havíamos de padecer tribulações, como sucedeu, e vós o sabeis.

5 Por isso, não podendo eu esperar mais, mandei informar-me da vossa fé, receando que o Tentador vos tivesse tentado e que o nosso trabalho se torne vão.

6 Mas, acabando Timóteo de voltar do meio de vós e trazendo-nos boas notícias da vossa fé, do vosso amor e de que sempre nos tendes em boa lembrança, com muito desejo de ver-nos, assim como nos sucede igualmente para convosco.

ver-nos, como, aliás, também nós a vós outros,

7 sim, irmãos, por isso, fomos consolados acerca de vós, pela vossa fé, apesar de todas as nossas privações e tribulação,

8 porque, agora, vivemos, se é que estais firmados no SENHOR.

9 Pois que ações de graças podemos tributar a Deus no tocante a vós outros, por toda a alegria com que nos regozijamos por vossa causa, diante do nosso Deus,

10 orando noite e dia, com máximo empenho, para vos ver pessoalmente e reparar as deficiências da vossa fé?

Oração de Paulo pelos tessalonicenses

11 Ora, o nosso mesmo Deus e Pai, e Jesus, nosso SENHOR, dirijam-nos o caminho até vós,

12 e o SENHOR vos faça crescer e aumentar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco,

13 a fim de que seja o vosso coração confirmado em santidade, isento de culpa, na presença de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso SENHOR Jesus, com todos os seus santos.

1 Tessalonicenses 4

7 Por esta razão, irmãos, ficamos consolados acerca de vós, em toda a nossa aflição e necessidade, pela vossa fé,

8 Porque agora vivemos, se estais firmes no Senhor.

9 Porque, que ação de graças poderemos dar a Deus por vós, por todo o gozo com que nos regozijamos por vossa causa diante do nosso Deus,

10 Orando abundantemente dia e noite, para que possamos ver o vosso rosto, e supramos o que falta à vossa fé?

11 Ora, o mesmo nosso Deus e Pai, e nosso Senhor Jesus Cristo, encaminhem a nossa viagem para vós.

12 E o Senhor vos aumente, e faça crescer em amor uns para com os outros, e para com todos, como também o fazemos para convosco;

13 Para confirmar os vossos corações, para que sejais irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo com todos os seus santos.

1 Tessalonicenses 4

7 Assim, queridos irmãos, nós nos sentimos grandemente confortados em todas as nossas esmagadoras aflições e no sofrimento aqui, agora que sabemos que vocês permanecem firmes na fé ao Senhor.

8 Podemos aguentar qualquer coisa enquanto soubermos que vocês permanecem firmes no Senhor.

9 Como poderemos ser suficientemente gratos a Deus por vocês, e por toda a alegria e satisfação que vocês nos têm dado?

10 Porque noite e dia nós oramos continuamente por vocês, rogando a Deus que nos permita vê-los novamente, a fim de suprir o que porventura falte à sua fé.

11 Que o próprio Deus, nosso Pai, e nosso Senhor Jesus outra vez nos mandem de volta a vocês.

12 E que o Senhor faça o amor de vocês crescer e transbordar uns para com os outros e para com todo mundo, a exemplo do nosso amor por vocês;

13 o resultado disso é que Deus nosso Pai tornará forte, santo e sem pecado o coração de vocês, a fim de que possam comparecer sem culpa diante dele naquele dia quando o nosso Senhor Jesus Cristo voltar com todos quantos lhe pertencem.

1 Tessalonicenses 4

7 por isso, irmãos, vossa fé nos conforta em toda a nossa necessidade e tribulação,

8 porque, se estais firmes no Senhor, nós agora vivemos.

9 Pois, quanta gratidão podemos expressar a Deus por vós, diante da grande satisfação com que nos alegramos por vossa causa diante do nosso Deus,

10 rogando continuamente, noite e dia, para que possamos ver o vosso rosto e suprir o que falta à vossa fé?

11 Que o próprio Deus, nosso Pai, e Jesus, nosso Senhor, preparem o nosso caminho até vós,

12 e o Senhor vos faça crescer e transbordar em amor uns para com os outros e para com todos, como também nós transbordamos em relação a vós;

13 para fortalecer o vosso coração, tornando-vos irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos.

1 Tessalonicenses 4

7 Por isso, irmãos, no meio de toda a nossa necessidade e tribulação, ficamos consolados em vós pela vossa fé,

8 porque agora vivemos, se ficais firmes no Senhor.

9 Pois que ações de graças podemos render a Deus por vós, em atenção a todo o gozo com que nos regozijamos por vossa causa, diante de nosso Deus,

10 quando oramos, com intenso fervor, noite e dia, para que cheguemos a ver a vossa face e completemos o que falta à vossa fé.

A oração de Paulo por eles

11 Ora, o mesmo Deus e Pai nosso e nosso Senhor Jesus dirijam o nosso caminho para vós.

12 O Senhor vos faça crescer e abundar no amor de uns para com os outros e para com todos, como também nós o fazemos para convosco,

13 a fim de fortalecer os vossos corações, de maneira que sejam irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos.

1 Tessalonicenses 4

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
Exortação à prática da santidade			**Exortação à santidade, ao amor fraternal e ao trabalho**	**Exortação à santidade**
1 Finalmente, irmãos, nós vos rogamos e exortamos no SENHOR Jesus que, como de nós recebestes, quanto à maneira por que deveis viver e agradar a Deus, e efetivamente estais fazendo, continueis progredindo cada vez mais;	1 Finalmente, irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus, que assim como recebestes de nós, de que maneira convém andar e agradar a Deus, assim andai, para que possais progredir cada vez mais.	1E ainda quero acrescentar isto, irmãos: Vocês já sabem como agradar a Deus em sua vida diária, pois conhecem as determinações que lhes demos da parte do próprio Senhor Jesus. Agora nós lhes suplicamos — sim, exortamos a vocês em nome do Senhor Jesus — que vivam cada vez mais próximos daquele ideal.	1 Quanto ao mais, irmãos, nós vos pedimos e aconselhamos no Senhor Jesus que, assim como aprendestes de nós como deveis vos comportar e agradar a Deus, e assim estais fazendo, nisso vos aperfeiçoeis cada vez mais.	1 Quanto ao mais, irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, como aprendestes de nós de que maneira deveis andar e agradar a Deus, como estais fazendo, abundeis cada vez mais.
2 porque estais inteirados de quantas instruções vos demos da parte do SENHOR Jesus.	2 Porque vós bem sabeis que mandamentos vos temos dado pelo Senhor Jesus.	2Porque vocês conhecem os mandamentos que lhes demos pela autoridade do Senhor Jesus.	2 Pois sabeis o que vos ordenamos pelo Senhor Jesus.	2Sabeis que preceitos vos demos da parte do Senhor Jesus.
3 Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição;	3 Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da fornicação;	3Deus deseja que vocês sejam santos e puros, e se conservem afastados de todo pecado sexual,	3 A vontade de Deus para vós é esta: a vossa santificação; por isso, afastai-vos da imoralidade sexual.	3Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da fornicação,
4 que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra,	4 Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra;	4a fim de que cada um de vocês saiba controlar o seu próprio corpo em santificação e honra,	4 Cada um de vós saiba manter o próprio corpo em santidade e honra,	4que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santidade e honra,
5 não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus;	5 Não na paixão da concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus.	5não dominado pela paixão carnal e por desejos desenfreados, como fazem os pagãos, na sua ignorância de Deus e de seus caminhos.	5 não na paixão dos desejos, à semelhança dos gentios que não conhecem a Deus.	5não na paixão da concupiscência, assim como fazem os gentios que não conhecem a Deus;
6 e que, nesta matéria, ninguém ofenda nem defraude a seu irmão; porque o SENHOR, contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador,	6 Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio algum, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também antes vo-lo dissemos e testificamos.	6E esta é também a vontade de Deus: Que neste assunto nenhum de vocês se aproveite de seu irmão, porque o Senhor os castigará por estas práticas, como nós antes já os advertimos severamente.	6 Nesse assunto ninguém iluda ou engane seu irmão, pois o Senhor é vingador de todas essas coisas, como já vos dissemos e testemunhamos.	6e que ninguém transgrida e defraude nisso a seu irmão, porque o Senhor é vingador de todas essas coisas, como antes vo-lo dissemos e testificamos.
7 porquanto Deus não nos chamou para a impureza, e sim para a santificação.	7 Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação.	7Porque Deus não nos chamou para vivermos na impureza nem cheios de imoralidade, mas para sermos santos e puros.	7 Porque Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santificação.	7Pois Deus não nos chamou para imundícia, mas em santificação.
8 Dessarte, quem rejeita estas coisas não rejeita o homem, e sim a Deus, que também vos dá o seu Espírito Santo.	8 Portanto, quem despreza isto não despreza ao homem, mas sim a Deus, que nos deu também o seu Espírito Santo.	8Se alguém se recusar a viver de acordo com estes mandamentos, não estará	8 Portanto, quem rejeita isso não rejeita o homem, mas Deus, que vos dá o seu Espírito Santo.	8Assim, quem repele isso não repele ao homem, mas a Deus, que vos dá o seu Espírito Santo.

desobedecendo às leis dos homens, mas de Deus, que dá o seu Santo Espírito a vocês.

Exortação à prática do amor fraternal

9 No tocante ao amor fraternal, não há necessidade de que eu vos escreva, porquanto vós mesmos estais por Deus instruídos que deveis amar-vos uns aos outros;

10 e, na verdade, estais praticando isso mesmo para com todos os irmãos em toda a Macedônia. Contudo, vos exortamos, irmãos, a progredirdes cada vez mais

11 e a diligenciardes por viver tranqüilamente, cuidar do que é vosso e trabalhar com as próprias mãos, como vos ordenamos;

12 de modo que vos porteis com dignidade para com os de fora e de nada venhais a precisar.

A situação dos mortos em Cristo e a vinda do Senhor

13 Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança.

14 Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem.

15 Ora, ainda vos declaramos, por palavra do SENHOR, isto: nós, os vivos, os que

9 Quanto, porém, ao amor fraternal, não necessitais de que vos escreva, visto que vós mesmos estais instruídos por Deus que vos ameis uns aos outros;

10 Porque também já assim o fazeis para com todos os irmãos que estão por toda a macedônia. Exortamo-vos, porém, a que ainda nisto aumenteis cada vez mais.

11 E procureis viver quietos, e tratar dos vossos próprios negócios, e trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo temos mandado;

12 Para que andeis honestamente para com os que estão de fora, e não necessiteis de coisa alguma.

13 Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança.

14 Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele.

15 Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos

9Mas, quanto ao amor fraternal puro que deve existir entre o povo de Deus, eu não preciso falar muito, porque o próprio Deus está ensinando vocês a se amarem uns aos outros.

10Na verdade, já é forte o amor que vocês têm por todos os irmãos em Cristo em toda a Macedônia. Mesmo assim, amigos, nós lhes rogamos que amem cada vez mais.

11Esta deve ser a ambição de vocês — esforçar-se para levar uma vida tranquila, se importando com seus próprios negócios e fazendo seu próprio trabalho, tal como já lhes instruímos anteriormente.

12Como resultado, as pessoas de fora da igreja vão confiar em vocês e respeitá-los, e vocês não precisarão viver à custa dos outros.

13E agora, irmãos, quero que vocês saibam o que sucede a um fiel quando ele morre, para que não fiquem cheios de tristeza como aqueles que não têm esperança.

14Visto que nós cremos que Jesus morreu e depois voltou à vida, podemos também crer que, quando Jesus voltar, Deus trará de volta com ele todos os irmãos que já morreram.

15Posso dizer-lhes, diretamente do Senhor, que nós, os que ainda estivermos vivos

9 Mas, quanto ao amor fraternal, não é preciso que eu vos escreva, visto que vós mesmos sois instruídos por Deus a vos amardes uns aos outros;

10pois é certo que já procedeis assim com todos os irmãos de toda a Macedônia. Irmãos, também vos exortamos a que vos aperfeiçoeis nisso cada vez mais,

11 procurando viver em paz, tratando dos vossos assuntos e trabalhando com as próprias mãos, como já vos ordenamos,

12 a fim de que andeis com dignidade diante dos que são de fora e não necessiteis de coisa alguma da parte deles.

Acerca da ressurreição dos crentes e da vinda de Cristo

13 Todavia, irmãos, não queremos que sejais ignorantes em relação aos que já faleceram, para que não vos entristeçais como os outros que não têm esperança.

14 Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, também devemos crer que Deus, por meio de Jesus, vai trazer juntamente com ele os que já faleceram.

15 Afirmamos pela palavra do Senhor que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do

Exortação ao amor fraternal

9Acerca do amor fraternal, não tendes necessidade de que se vos escreva, visto que vós mesmos estais instruídos por Deus em amar-vos uns aos outros;

10pois é certo que o fazeis para com todos os irmãos em toda a Macedônia. Mas vos exortamos, irmãos, a que nisso abundeis cada vez mais

11e procureis viver sossegados, tratar dos vossos negócios e trabalhar com as vossas mãos, como vo-lo mandamos;

12a fim de que andeis dignamente para com os que estão de fora e não tenhais necessidade de coisa alguma.

Acerca da ressurreição dos mortos e da vinda de Cristo

13 Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes a respeito dos que dormem, para que não vos entristeçais, como fazem os demais que não têm esperança.

14Pois, se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, assim também Deus trará com Jesus os que nele dormem.

15Isto vos dizemos pela palavra do Senhor: que nós, os que vivermos, os que formos

ficarmos até à vinda do SENHOR, de modo algum precederemos os que dormem.

16 Porquanto o SENHOR mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro;
17 depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do SENHOR nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o SENHOR.
18 Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras.

1 Tessalonicenses 5

A vinda do Senhor é certa e repentina

1 Irmãos, relativamente aos tempos e às épocas, não há necessidade de que eu vos escreva;
2 pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o Dia do SENHOR vem como ladrão de noite.

3 Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto à que está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão.

A necessidade de vigilância

para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem.

16 Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.

17 Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.

18 Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

1 Tessalonicenses 5

1 Mas, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva;
2 Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite;

3 Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão.

quando o Senhor voltar, não subiremos para encontrá-lo antes daqueles que já morreram.
16Pois o próprio Senhor descerá do céu com um potente clamor, com o brado do arcanjo e com o toque da trombeta de Deus, e o Senhor descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.
17Então nós, os que ainda estivermos vivos, seremos arrebatados até eles nas nuvens, a fim de nos encontrarmos com o Senhor nos ares e ficarmos com ele para sempre.
18Portanto, confortem-se e encorajem-se mutuamente com essas palavras.

1 Tessalonicenses 5

1Quando é que tudo isso vai acontecer? Eu não preciso realmente dizer nada a esse respeito, irmãos,
2porque vocês sabem muito bem que o dia do Senhor virá inesperadamente, como um ladrão de noite.
3Quando o povo estiver dizendo: “Vai tudo bem, está tudo calmo, está tudo em paz”, então, de repente, o desastre virá sobre eles, tão súbito como as dores de parto a uma mulher quando nasce o seu filho. E essa gente não poderá fugir para parte alguma — não haverá lugar onde se esconder.

Senhor, de modo algum precederemos os que já faleceram.

16 Porque, ouvida a voz do arcanjo e ressoada a trombeta de Deus, o próprio Senhor descerá do céu com grande brado, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.

17 Depois nós, os que estivermos vivos, seremos arrebatados com eles nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor.

18Portanto, consolai-vos uns aos outros com essas palavras.

1 Tessalonicenses 5

1 Irmãos, não é necessário que eu vos escreva acerca dos tempos e das épocas.

2 Porque vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como o ladrão, de noite.

3 Quando estiverem dizendo “Paz e segurança!”, então, de repente, a destruição lhes sobrevirá como dores de parto a uma mulher grávida; e de modo nenhum escaparão.

deixados até a vinda do Senhor, de modo algum, precederemos os que já dormem;

16porque o Senhor mesmo descerá do céu com grande brado, com voz de arcanjo e com trombeta de Deus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.

17Então, nós, que estivermos vivos e formos deixados, seremos arrebatados, em nuvens, juntamente com eles ao encontro do Senhor nos ares; e, assim, ficaremos sempre com o Senhor.
18Portanto, consolai-vos uns aos outros com essas palavras.

1 Tessalonicenses 5

O tempo em que Cristo há de voltar é desconhecido. A necessidade de vigilância

1Mas, acerca dos tempos ou das épocas, irmãos, não tendes necessidade de que se vos escreva;
2porque vós mesmos sabeis perfeitamente que o Dia do Senhor virá como um ladrão à noite.

3Quando disserem: Paz e segurança, então, lhes sobrevirá repentinamente destruição, como as dores a uma mulher que está para dar à luz, e de modo nenhum escaparão.

4 Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que esse Dia como ladrão vos apanhe de surpresa;
5 porquanto vós todos sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite, nem das trevas.
6 Assim, pois, não durmamos como os demais; pelo contrário, vigiemos e sejamos sóbrios.
7 Ora, os que dormem dormem de noite, e os que se embriagam é de noite que se embriagam.
8 Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, revestindo-nos da couraça da fé e do amor e tomando como capacete a esperança da salvação;
9 porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançar a salvação mediante nosso SENHOR Jesus Cristo,
10 que morreu por nós para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos em união com ele.
11 Consolai-vos, pois, uns aos outros e edificai-vos reciprocamente, como também estais fazendo.

Diversos preceitos

12 Agora, vos rogamos, irmãos, que acateis com apreço os que trabalham entre vós e os que vos presidem no SENHOR e vos admoestam;
13 e que os tenhais com amor em máxima consideração, por causa do trabalho que realizam. Vivei em paz uns com os outros.

4 Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que aquele dia vos surpreenda como um ladrão;
5 Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas.
6 Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos, e sejamos sóbrios;
7 Porque os que dormem, dormem de noite, e os que se embebedam, embebedam-se de noite.
8 Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor, e tendo por capacete a esperança da salvação;
9 Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo,
10 Que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele.
11 Por isso exortai-vos uns aos outros, e edificai-vos uns aos outros, como também o fazeis.

12 E rogamo-vos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós e que presidem sobre vós no Senhor, e vos admoestam;
13 E que os tenhais em grande estima e amor, por causa da sua obra. Tende paz entre vós.

4Porém vocês, irmãos, não estão na escuridão a respeito destas coisas e não serão surpreendidos, como por um ladrão.
5Porque todos vocês são filhos da luz e do dia e não pertencem à escuridão e à noite.
6Estejam vigilantes e não adormecidos, como os outros. Estejam atentos à volta do Senhor e permaneçam sóbrios.
7À noite é que as pessoas dormem; à noite se embriagam.
8Mas nós, que somos do dia, conservemo-nos sóbrios, protegidos com a couraça da fé e do amor e usando como nosso capacete a esperança da salvação.
9Porque Deus não nos escolheu para derramar a sua ira sobre nós, mas para nos salvar por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.
10Ele morreu por nós, para que possamos viver com ele para sempre, estejamos vivos ou mortos na hora da sua volta.
11Portanto, animem-se uns aos outros e edifiquem-se uns aos outros, tal como já estão fazendo.

12Agora, pedimos a vocês, irmãos, honrem aqueles que trabalham incansavelmente entre vocês, os que foram escolhidos pelo Senhor para guiá-los e aconselhá-los.
13Tenham grande consideração e respeito por eles, com amor, por causa do trabalho deles. Vivam em paz uns com os outros.

4 Mas vós, irmãos, não estais nas trevas, de modo que aquele dia vos surpreenda como um ladrão;
5 porque todos sois filhos da luz e filhos do dia; não somos da noite nem das trevas.
6 Portanto, não durmamos como os demais, mas estejamos atentos e sejamos sóbrios.
7 Porque os que dormem, dormem de noite, e os que se embriagam, embriagam-se de noite;
8 mas nós, visto que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo a armadura da fé e do amor, tendo por capacete a esperança da salvação.
9 Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançarmos a salvação por nosso Senhor Jesus Cristo,
10 que morreu por nós, para que, quer atentos, quer dormindo, com ele vivamos.
11Por isso, aconselhai-vos e edificai-vos mutuamente, como de fato já estais fazendo.

Diversas recomendações, votos e despedidas

12 Irmãos, pedimos que deis o devido respeito aos que trabalham entre vós, que vos presidem no Senhor e vos aconselham;
13 e os tenhais em grande estima e amor, por causa do trabalho que realizam. Tende paz entre vós.

4Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que aquele Dia, como o ladrão, vos surpreenda;
5porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Nós não somos da noite nem das trevas.
6Assim, pois, não durmamos como os outros; antes, velemos e sejamos sóbrios.
7Pois os que dormem dormem de noite, e os que se embriagam, embriagam-se de noite.
8Mas nós, porque somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor e tendo por capacete a esperança da salvação.
9Pois Deus não nos destinou para ira, mas para alcançarmos a salvação por nosso Senhor Jesus Cristo,
10que morreu por nós, para que, quer velemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele.
11Por isso, consolai-vos reciprocamente e edificai-vos uns aos outros, como o estais fazendo.

Diversos preceitos

12Mas vos rogamos, irmãos, que conheçais bem aqueles que trabalham entre vós, sobre vós presidem no Senhor e vos admoestam;
13e que os prezeis muito em amor, por causa do seu trabalho. Tende paz entre vós.

14 Exortamo-vos, também, irmãos, a que admoesteis os insubmissos, consoleis os desanimados, ampareis os fracos e sejais longânimos para com todos.

15 Evitai que alguém retribua a outrem mal por mal; pelo contrário, segui sempre o bem entre vós e para com todos.
16 Regozijai-vos sempre.
17 Orai sem cessar.

18 Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.

19 Não apagueis o Espírito.
20 Não desprezeis as profecias;
21 julgai todas as coisas, retende o que é bom;

22 abstende-vos de toda forma de mal.

O voto do apóstolo

23 O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso SENHOR Jesus Cristo.
24 Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.

A saudação final e a bênção

25 Irmãos, orai por nós.

26 Saudai todos os irmãos com ósculo santo.

27 Conjuro-vos, pelo SENHOR, que esta epístola seja lida a todos os irmãos.

14 Rogamo-vos, também, irmãos, que admoesteis os desordeiros, consoleis os de pouco ânimo, sustenteis os fracos, e sejais pacientes para com todos.

15 Vede que ninguém dê a outrem mal por mal, mas segui sempre o bem, tanto uns para com os outros, como para com todos.
16 Regozijai-vos sempre.
17 Orai sem cessar.

18 Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.

19 Não extingais o Espírito.
20 Não desprezeis as profecias.

21 Examinai tudo. Retende o bem.

22 Abstende-vos de toda a aparência do mal.

23 E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.
24 Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.

25 Irmãos, orai por nós.

26 Saudai a todos os irmãos com ósculo santo.

27 Pelo Senhor vos conjuro que esta epístola seja lida a todos os santos irmãos.

14Irmãos, admoestem aqueles que são preguiçosos ou rebeldes; confortem aqueles que estão atemorizados; tenham um carinhoso cuidado por aqueles que são fracos; e tenham paciência com todos.
15Cuidem que ninguém retribua mal por mal, mas procurem sempre fazer o bem uns aos outros e para todos.
16Estejam sempre alegres.
17Permaneçam sempre em oração.
18Estejam sempre agradecidos, haja o que houver, porque esta é a vontade de Deus para com vocês que pertencem a Cristo Jesus.
19Não abafem o Espírito Santo.
20Não zombem daqueles que profetizam,
21mas ponham à prova tudo e fiquem com o que é bom.

22Afastem-se de toda espécie de mal.

23Que o próprio Deus de paz faça vocês completamente puros, e que o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam conservados irrepreensíveis até o dia quando nosso Senhor Jesus Cristo voltar.
24Aquele que os chama é fiel, tal como prometeu.

25Irmãos, orem por nós.

26Cumprimentem em meu nome todos os irmãos daí com um beijo santo.

27Ordeno-lhes, em nome do Senhor, que leiam esta carta a todos os irmãos.

14 Irmãos, nós também vos exortamos a aconselhar os indisciplinados, consolar os desanimados, amparar os fracos e ter paciência para com todos.

15 Cuidai para que ninguém retribua o mal com o mal, mas segui sempre o bem uns para com os outros e para com todos.
16 Alegrai-vos sempre.
17 Orai sem cessar.

18 Sede gratos por todas as coisas, pois essa é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.

19 Não apagueis o Espírito;
20 não desprezeis as profecias,
21 mas, examinando tudo, conservai o que é bom.

22Evitai tudo que é mau.

23 E o próprio Deus de paz vos santifique completamente, e o vosso espírito, alma e corpo sejam mantidos plenamente irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.
24 Quem vos chamou é fiel, e ele também o fará.

25 Irmãos, orai por nós.

26 Cumprimentai todos os irmãos com beijo santo.

27 Eu vos suplico pelo Senhor que esta carta seja lida a todos os irmãos.

14Nós vos exortamos, irmãos, a que admoesteis os insubordinados, consoleis os desanimados, suporteis os fracos e sejais longânimos para com todos.

15Vede que ninguém retribua a outrem mal por mal; antes, segui sempre o que é proveitoso entre vós e para com todos.
16Alegrai-vos sempre.
17Orai sem cessar.

18Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.

19Não extingais o Espírito.
20Não desprezeis as profecias;
21mas ponde tudo à prova, retende o que é bom.

22Abstende-vos de toda forma do mal.

23O mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados completos, irrepreensíveis, para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.
24Fiel é aquele que vos chama e ele também o fará.

Saudação final

25Irmãos, orai por nós.

26 Saudai a todos os irmãos com um ósculo santo.

27Conjuro-vos, pelo Senhor, que se leia esta epístola a todos os irmãos.

A bênção

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
28 A graça de nosso SENHOR Jesus Cristo seja convosco.	28 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco. Amém.	28E que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com cada um de vocês.	28 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco.	28 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Segunda epístola de Paulo aos Tessalonicenses

2 Tessalonicenses 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no SENHOR Jesus Cristo,

2 graça e paz a vós outros, da parte de Deus Pai e do SENHOR Jesus Cristo.

Ação de graças

3 Irmãos, cumpre-nos dar sempre graças a Deus no tocante a vós outros, como é justo, pois a vossa fé cresce sobremaneira, e o vosso mútuo amor de uns para com os outros vai aumentando,

4 a tal ponto que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus, à vista da vossa constância e fé, em todas as vossas perseguições e nas tribulações que suportais,

5 sinal evidente do reto juízo de Deus, para que sejais considerados dignos do reino de Deus, pelo qual, com efeito, estais sofrendo;

6 se, de fato, é justo para com Deus que ele dê em paga tribulação aos que vos atribulam

7 e a vós outros, que sois atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu

CORRIGIDA FIEL

2 Tessalonicenses

2 Tessalonicenses 1

1 Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo:

2 Graça e paz a vós da parte de Deus nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.

3 Sempre devemos, irmãos, dar graças a Deus por vós, como é justo, porque a vossa fé cresce muitíssimo e o amor de cada um de vós aumenta de uns para com os outros,

4 De maneira que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus por causa da vossa paciência e fé, e em todas as vossas perseguições e aflições que suportais;

5 Prova clara do justo juízo de Deus, para que sejais havidos por dignos do reino de Deus, pelo qual também padeceis;

6 Se de fato é justo diante de Deus que dê em paga tribulação aos que vos atribulam,

7 E a vós, que sois atribulados, descanso conosco, quando se manifestar o Senhor

NOVA BÍBLIA VIVA

2 Tessalonicenses

2 Tessalonicenses 1

1Paulo, Silas e Timóteo, à igreja de Tessalônica — guardada em segurança em Deus nosso Pai e no Senhor Jesus Cristo:

2A vocês, graça e paz da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

3Irmãos, dar graças a Deus por vocês não é somente o que temos a fazer de correto, mas é nosso dever para com Deus, por causa da maneira verdadeiramente maravilhosa como tem crescido a fé que vocês têm e por causa do crescente amor que vocês revelam uns para com os outros.

4Nós temos prazer em contar às outras igrejas a perseverança de vocês e a sua plena fé em Deus, apesar de todas as perseguições e tribulações pelas quais vocês estão passando.

5Isso é apenas um exemplo do modo justo e correto como Deus faz as coisas, pois ele está usando os sofrimentos de vocês a fim de prepará-los para o seu Reino,

6enquanto ao mesmo tempo está preparando o julgamento e o castigo para aqueles que estão afligindo vocês.

7E portanto eu quero dizer a vocês que estão sofrendo: Deus lhes dará alívio juntamente conosco quando o Senhor

SÉCULO 21

2 Tessalonicenses

2 Tessalonicenses 1

Prefácio e cumprimentos

1 Paulo, Silvano e Timóteo à igreja dos tessalonicenses, que está em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo:

2 Graça e paz a vós da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Os tessalonicenses crescem na fé e no amor, apesar das perseguições

3 Irmãos, temos sempre de agradecer a Deus por vós, como é justo, porque a vossa fé tem crescido muito, e o amor de cada um de vós transborda de uns para com os outros.

4 Em razão disso, nós mesmos nos orgulhamos de vós diante das igrejas de Deus por causa da vossa perseverança e fé em todas as perseguições e aflições que suportais.

5 Isso é prova clara do justo julgamento de Deus, para que sejais considerados dignos do reino de Deus, pelo qual sofreis.

6 De fato, é justo diante de Deus que ele pague com tribulação os que vos atribulam,

7 e para vós, que sois atribulados, vos dê alívio, bem como a nós, quando o Senhor

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Segunda epístola de Paulo aos Tessalonicenses

2 Tessalonicenses 1

Saudação

1 Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo:

2graça a vós e paz da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças a Deus pela paciência e fé dos tessalonicenses. Oração por eles

3Devemos dar graças a Deus sempre por vós, irmãos, como é justo, porque a vossa fé aumenta sobremaneira, e o amor de cada um de todos vós cresce reciprocamente,

4de sorte que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus pela vossa fortaleza e fé, em todas as vossas perseguições e nas tribulações que sofreis,

5o que é prova evidente do reto juízo de Deus, para que sejais havidos por dignos do reino de Deus, pelo qual também padeceis;

6se, realmente, é justo diante de Deus que ele dê em paga tribulação àqueles que vos atribulam

7e a vós, que sois atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se

se manifestar o SENHOR Jesus com os anjos do seu poder,

8 em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso SENHOR Jesus.
9 Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do SENHOR e da glória do seu poder,

10 quando vier para ser glorificado nos seus santos e ser admirado em todos os que creram, naquele dia (porquanto foi crido entre vós o nosso testemunho).

11 Por isso, também não cessamos de orar por vós, para que o nosso Deus vos torne dignos da sua vocação e cumpra com poder todo propósito de bondade e obra de fé,

12 a fim de que o nome de nosso SENHOR Jesus seja glorificado em vós, e vós, nele, segundo a graça do nosso Deus e do SENHOR Jesus Cristo.

2 Tessalonicenses 2

A vinda do Senhor. A revelação da apostasia. O homem da iniquidade

1 Irmãos, no que diz respeito à vinda de nosso SENHOR Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, nós vos exortamos

2 a que não vos demovais da vossa mente, com facilidade, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por

Jesus desde o céu com os anjos do seu poder,

8 Com labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo;
9 Os quais, por castigo, padecerão eterna perdição, longe da face do Senhor e da glória do seu poder,
10 Quando vier para ser glorificado nos seus santos, e para se fazer admirável naquele dia em todos os que crêem (porquanto o nosso testemunho foi crido entre vós).

11 Por isso também rogamos sempre por vós, para que o nosso Deus vos faça dignos da sua vocação, e cumpra todo o desejo da sua bondade, e a obra da fé com poder;

12 Para que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo seja em vós glorificado, e vós nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

2 Tessalonicenses 2

1 Ora, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela nossa reunião com ele,

2 Que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por

Jesus aparecer subitamente, descendo do céu em fogo ardente, com seus poderosos anjos,
8trazendo o julgamento sobre aqueles que não querem conhecer a Deus, e que se recusam a aceitar o seu plano de salvá-los por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.
9Eles serão castigados numa destruição eterna, expulsos para sempre da presença do Senhor e da glória do seu poder
10quando ele vier para receber louvor e admiração por causa de tudo aquilo que fez por aqueles que creram. E vocês estarão com ele, porque creram na palavra que anunciamos a vocês.
11E assim continuamos a orar por vocês, pedindo que o nosso Deus os torne dignos da sua vocação, e cumpra todo o bom propósito e toda boa obra, recompensando-lhes a fé com o seu poder.
12Então, o nome do nosso Senhor Jesus Cristo será glorificado por causa dos resultados de vocês. A terna graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo tornou tudo isso possível a vocês.

2 Tessalonicenses 2

1E agora, uma palavra sobre a volta do nosso Senhor Jesus Cristo e a nossa reunião com ele. Pedimos a vocês
2que não fiquem, absolutamente, perturbados e aflitos, irmãos, com o rumor de que o dia do Senhor já começou. Se vocês ouvirem de pessoas que têm uma

Jesus se revelar do céu com seus anjos poderosos em chama de fogo,

8 punindo os que não conhecem a Deus e os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus.

9 Estes sofrerão como castigo a perdição eterna, longe da presença do Senhor e da glória do seu poder,

10 quando, naquele dia, ele vier para ser glorificado nos seus santos e admirado em todos os que houverem crido (pois crestes em nosso testemunho).

11 Por isso, também oramos sempre por vós, para que o nosso Deus vos faça dignos do chamado e cumpra com poder todo bom desejo e toda ação que resulta da fé.

12 Para que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

2 Tessalonicenses 2

A vinda de Cristo será precedida por manifestações do anticristo

1 Irmãos, acerca da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e da nossa reunião com ele, vos pedimos

2 que não mudeis facilmente o vosso modo de pensar nem fiqueis assustados por causa de espírito, palavra ou carta

manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo.

8Ele tomará vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus;

9os quais sofrerão a pena, a saber, a perdição eterna, sendo separados da face do Senhor e da glória do seu poder,
10quando ele vier para ser glorificado em seus santos e para se fazer admirável em todos os que creram (porque foi acreditado o testemunho que vos demos), naquele Dia.
11Por isso, também rogamos sempre por vós, para que o nosso Deus vos julgue dignos da vossa vocação e cumpra com poder todo desejo da bondade e toda obra de fé

12a fim de que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós, nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

2 Tessalonicenses 2

Os acontecimentos que devem preceder a vinda de Cristo. O mistério da iniquidade

1Quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, nós vos rogamos, irmãos,
2que não vos movais facilmente do vosso modo de pensar, nem tampouco vos perturbeis, nem por espírito, nem por palavra, nem por epístola como

epístola, como se procedesse de nós, supondo tenha chegado o Dia do SENHOR.

epístola, como de nós, como se o dia de Cristo estivesse já perto.

profecia, uma palavra, ou de uma carta que dizem ter sido mandada por nós, não creiam nisso.

atribuídos indevidamente a nós, como se o dia do Senhor já estivesse bem perto.

enviada de nós, como se o Dia do Senhor estivesse já perto.

3 Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniqüidade, o filho da perdição,

3 Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição,

3Não se deixem enganar por ninguém, não obstante o que eles digam. Porque aquele dia não chegará enquanto não acontecerem duas coisas: primeiramente, haverá uma época de grande rebelião contra Deus, e depois virá o homem da rebelião, o filho da perdição.

3 Ninguém vos engane de modo algum, pois isso não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem do pecado, o filho da perdição,

3Ninguém de modo algum vos engane; porque o dia não chegará sem que venha primeiro a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição,

4 o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus.

4 O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus.

4Ele se oporá a qualquer deus que houver e derrubará qualquer outro objeto de culto e adoração. Ele se assentará como Deus no templo de Deus, alegando ser o próprio Deus.

4 que se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de adoração, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, apresentando-se como Deus.

4aquele que se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração, de sorte que se assenta no santuário de Deus, ostentando-se como Deus.

5 Não vos recordais de que, ainda convosco, eu costumava dizer-vos estas coisas?

5 Não vos lembrais de que estas coisas vos dizia quando ainda estava convosco?

5Vocês não se lembram de que eu lhes falei a este respeito quando estava aí?

5Não vos lembrais de que eu vos dizia essas coisas quando estava convosco?

5Não vos lembrais que eu vos dizia essas coisas, quando ainda estava convosco?

6 E, agora, sabeis o que o detém, para que ele seja revelado somente em ocasião própria.

6 E agora vós sabeis o que o detém, para que a seu próprio tempo seja manifestado.

6E vocês sabem quem o está impedindo de já estar aqui; pois ele só pode vir quando tiver chegado a sua hora.

6E agora sabeis o que o detém para que seja revelado no tempo certo.

6Agora, sabeis aquilo que o detém, a fim de que seja revelado a seu tempo.

O caráter do homem da iniquidade e a sua derrota

7 Com efeito, o mistério da iniqüidade já opera e aguarda somente que seja afastado aquele que agora o detém;

7 Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que agora o retém até que do meio seja tirado;

7A obra desse homem da rebelião já está em marcha, mas ainda aguarda que se afaste do caminho aquele que a detém.

7 Pois o mistério da impiedade já está atuando, e falta apenas ser tirado do caminho aquele que agora o detém;

7Pois o mistério da iniquidade já opera; somente até que seja removido aquele que agora o detém.

8 então, será, de fato, revelado o iníquo, a quem o SENHOR Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua vinda.

8 E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda;

8E então aparecerá o perverso, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro da sua boca, e o destruirá com sua presença quando voltar.

8 e então esse ímpio será revelado, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e destruirá com a manifestação da sua vinda.

8Então, será revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o assopro da sua boca e destruirá com a manifestação da sua vinda.

9 Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira,

9 A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira,

9Esse perverso virá como instrumento de Satanás, cheio de poder e falsos milagres e maravilhas.

9 A vinda desse ímpio se dá por meio da força de Satanás com todo o poder, sinais e falsos milagres,

9A vinda desse ímpio é segundo a operação de Satanás, com todo poder,

10 e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.

11 É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira,
12 a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça.

Ação de graças e exortação

13 Entretanto, devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo SENHOR, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade,

14 para o que também vos chamou mediante o nosso evangelho, para alcançardes a glória de nosso SENHOR Jesus Cristo.
15 Assim, pois, irmãos, permanecei firmes e guardai as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa.
16 Ora, nosso SENHOR Jesus Cristo mesmo e Deus, o nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança, pela graça,
17 consolem o vosso coração e vos confirmem em toda boa obra e boa palavra.

2 Tessalonicenses 3

Paulo pede as orações dos tessalonicenses

10 E com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem.

11 E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira;

12 Para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniqüidade.

13 Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade;

14 Para o que pelo nosso evangelho vos chamou, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

15 Então, irmãos, estai firmes e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa.

16 E o próprio nosso Senhor Jesus Cristo e nosso Deus e Pai, que nos amou, e em graça nos deu uma eterna consolação e boa esperança,

17 Console os vossos corações, e vos confirme em toda a boa palavra e obra.

2 Tessalonicenses 3

10Ele enganará completamente aqueles que estão perecendo porque rejeitaram a verdade; recusaram-se a crer nela e a amá-la, e a deixar que ela os salvasse.

11Portanto, Deus permitirá que eles creiam nessas mentiras, por meio do seu poder sedutor,
12e todos eles serão julgados com justiça por terem crido na falsidade, rejeitando a verdade e sentindo prazer na injustiça.

13Mas nós devemos dar para sempre graças a Deus por vocês, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus escolheu desde o princípio dar-lhes a salvação, purificando-os pela obra do Espírito Santo e pela fé na verdade.
14Por nosso intermédio ele apresentou o evangelho a vocês. Por nosso intermédio ele os chamou para participarem da glória do nosso Senhor Jesus Cristo.
15Portanto, irmãos, permaneçam firmes e mantenham-se fortemente seguros na verdade que nós lhes ensinamos em nossas cartas e durante o tempo que estivemos aí.
16Que o próprio Jesus Cristo, nosso Senhor, e Deus, nosso Pai, que nos amou e nos deu consolo e esperança eterna, que não merecemos,
17anime seus corações com todo o consolo, e os ajude a fazer sempre o bem, tanto em atos como em palavras.

2 Tessalonicenses 3

10 e com todo o engano da injustiça para os que perecem, pois rejeitaram amar a verdade para serem salvos.

11 É por isso que Deus lhes envia a atuação do erro, para que creiam na mentira,

12 para que sejam julgados todos que não creram na verdade, mas tiveram prazer na injustiça.

13 Mas, irmãos, amados do Senhor, devemos sempre agradecer a Deus por vós, pois ele vos escolheu desde o princípio para a salvação pela santificação feita pelo Espírito e pela fé na verdade,

14 e para isso vos chamou pelo nosso evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

15 Assim, irmãos, ficai firmes e conservai as tradições que vos foram ensinadas oralmente ou por carta nossa.

16 E o próprio Jesus Cristo, nosso Senhor, e Deus, nosso Pai, que nos amou e pela graça nos deu uma eterna consolação e boa esperança,

17 confortem o vosso coração e vos fortaleçam em toda boa ação e palavra.

2 Tessalonicenses 3

Exortações e despedidas

10e com sinais, e com prodígios mentirosos, e com toda sedução da injustiça para aqueles que perecem, porque não receberam o amor da verdade, a fim de serem salvos.

11Por isso, lhes envia Deus a operação do erro, para que deem crédito à mentira,

12a fim de que sejam julgados todos os que não deram crédito à verdade; antes, tiveram prazer na injustiça.

De novo, dá graças a Deus e ora por eles

13 Mas nós devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para salvação, na santificação do Espírito e na fé da verdade,

14ao, qual estado vos chamou pelo nosso evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

15Assim, pois, irmãos, estai firmes e conservai as tradições que aprendestes, seja por palavra, seja por epístola nossa.

16 O mesmo nosso Senhor Jesus Cristo e Deus, nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança, pela graça,

17console os vossos corações e os confirme em toda boa obra e palavra.

2 Tessalonicenses 3

Paulo pede as orações deles

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Finalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do SENHOR se propague e seja glorificada, como também está acontecendo entre vós;

2 e para que sejamos livres dos homens perversos e maus; porque a fé não é de todos.
3 Todavia, o SENHOR é fiel; ele vos confirmará e guardará do Maligno.
4 Nós também temos confiança em vós no SENHOR, de que não só estais praticando as coisas que vos ordenamos, como também continuareis a fazê-las.

5 Ora, o SENHOR conduza o vosso coração ao amor de Deus e à constância de Cristo.

Exortação à prática de vários deveres cristãos pessoais, sociais e coletivos

6 Nós vos ordenamos, irmãos, em nome do SENHOR Jesus Cristo, que vos aparteis de todo irmão que ande desordenadamente e não segundo a tradição que de nós recebestes;

7 pois vós mesmos estais cientes do modo por que vos convém imitar-nos, visto que nunca nos portamos desordenadamente entre vós,

8 nem jamais comemos pão à custa de outrem; pelo contrário, em labor e fadiga, de noite e de dia, trabalhamos, a fim de não sermos pesados a nenhum de vós;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 No demais, irmãos, rogai por nós, para que a palavra do Senhor tenha livre curso e seja glorificada, como também o é entre vós;

2 E para que sejamos livres de homens dissolutos e maus; porque a fé não é de todos.
3 Mas fiel é o Senhor, que vos confirmará, e guardará do maligno.

4 E confiamos quanto a vós no Senhor, que não só fazeis como fareis o que vos mandamos.

5 Ora o Senhor encaminhe os vossos corações no amor de Deus, e na paciência de Cristo.

6 Mandamo-vos, porém, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo o irmão que anda desordenadamente, e não segundo a tradição que de nós recebeu.

7 Porque vós mesmos sabeis como convém imitar-nos, pois que não nos houvemos desordenadamente entre vós,

8 Nem de graça comemos o pão de homem algum, mas com trabalho e fadiga, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós.

NOVA BÍBLIA VIVA

1Finalmente, queridos irmãos, chegando ao fim desta carta, peço-lhes que orem por nós. Orem para que a mensagem do Senhor se espalhe rapidamente e triunfe por onde quer que vá, como aconteceu quando ela chegou a vocês.
2Orem também para que sejamos salvos das garras dos homens perversos e maus, pois nem todos creem na Palavra.
3Mas o Senhor é fiel; ele fará vocês fortes e os guardará dos ataques do Maligno.

4E confiamos no Senhor que vocês estejam pondo em prática as coisas que nós lhes ensinamos, e que continuarão a fazer isso.

5Que o Senhor faça vocês se aprofundarem cada vez mais na compreensão do amor de Deus e na perseverança que vem de Cristo.

6Agora eis aqui uma ordem, irmãos, que eu dou em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, por sua autoridade: Afastem-se de qualquer irmão que gaste os dias na preguiça e que não siga o que nós prescrevemos para vocês.
7Porque vocês sabem muito bem que devem seguir o nosso exemplo: Vocês nunca nos viram ociosos quando estivemos com vocês;
8nunca aceitamos comida de ninguém sem pagar; trabalhamos duramente dia e noite pelo dinheiro que necessitávamos para nos mantermos, a fim de não sermos uma carga para nenhum de vocês.

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Por fim, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor seja divulgada e glorificada, como também aconteceu em vosso meio,

2 para que nos livremos de homens perversos e maus; pois a fé não é para todos.
3 Mas o Senhor é fiel e vos fortalecerá e guardará do Maligno.

4 E, quanto a vós, confiamos no Senhor que não só estais fazendo como também fareis o que vos ordenamos.

5 Que o Senhor guie o vosso coração no amor de Deus e na perseverança de Cristo.

6 Irmãos, nós vos ordenamos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que vos afasteis de todo irmão que vive de forma indisciplinada e em desacordo com a tradição que recebestes de nós.

7 Pois vós mesmos sabeis como deveis nos imitar, pois quando estávamos entre vós não vivíamos desocupados,

8 nem comíamos de graça da comida de ninguém; pelo contrário, trabalhávamos dia e noite com esforço e fadiga para não ser um peso para nenhum de vós;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1 Finalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague e seja glorificada, como também o é entre vós;

2e para que sejamos libertados de homens perversos e malvados; porque a fé não é de todos.
3Mas fiel é o Senhor, que vos confirmará e guardará do Maligno.

4Quanto a vós, confiamos no Senhor que não só fazeis, mas fareis o que mandamos.

5O Senhor, porém, vos dirija os corações no amor de Deus e na fortaleza de Cristo.

Diversos preceitos

6Nós vos mandamos, irmãos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de qualquer irmão que anda desordenadamente e não segundo a tradição que de nós recebestes.

7Pois vós mesmos sabeis como deveis imitar-nos, porque não andamos desordenadamente entre vós,

8nem comemos de graça o pão de homem algum; antes, em trabalho e fadiga, trabalhando de noite e de dia, para não sermos pesados a nenhum de vós;

9 não porque não tivéssemos esse direito, mas por termos em vista oferecer-vos exemplo em nós mesmos, para nos imitardes.

10 Porque, quando ainda convosco, vos ordenamos isto: se alguém não quer trabalhar, também não coma.

11 Pois, de fato, estamos informados de que, entre vós, há pessoas que andam desordenadamente, não trabalhando; antes, se intrometem na vida alheia.
12 A elas, porém, determinamos e exortamos, no SENHOR Jesus Cristo, que, trabalhando tranqüilamente, comam o seu próprio pão.
13 E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.
14 Caso alguém não preste obediência à nossa palavra dada por esta epístola, notai-o; nem vos associeis com ele, para que fique envergonhado.

15 Todavia, não o considereis por inimigo, mas adverti-o como irmão.

16 Ora, o SENHOR da paz, ele mesmo, vos dê continuamente a paz em todas as circunstâncias. O SENHOR seja com todos vós.

A saudação final e a bênção

17 A saudação é de próprio punho: Paulo. Este é o sinal em cada epístola; assim é que eu assino.

9 Não porque não tivéssemos autoridade, mas para vos dar em nós mesmos exemplo, para nos imitardes.

10 Porque, quando ainda estávamos convosco, vos mandamos isto, que, se alguém não quiser trabalhar, não coma também.

11 Porquanto ouvimos que alguns entre vós andam desordenadamente, não trabalhando, antes fazendo coisas vãs.

12 A esses tais, porém, mandamos, e exortamos por nosso Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando com sossego, comam o seu próprio pão.

13 E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.

14 Mas, se alguém não obedecer à nossa palavra por esta carta, notai o tal, e não vos mistureis com ele, para que se envergonhe.

15 Todavia não o tenhais como inimigo, mas admoestai-o como irmão.

16 Ora, o mesmo Senhor da paz vos dê sempre paz de toda a maneira.O Senhor seja com todos vós.

17 Saudação da minha própria mão, de mim, Paulo, que é o sinal em todas as epístolas; assim escrevo.

9Não era porque não tivéssemos o direito de pedir-lhes que nos sustentassem, mas porque queríamos mostrar-lhes pelo exemplo como vocês deviam trabalhar para viver.

10Mesmo enquanto ainda estávamos aí, nós lhes demos este preceito: “Aquele que não trabalha, não deve comer”.

11Soubemos que alguns de vocês estão vivendo na ociosidade, recusando-se a trabalhar, e gastando o tempo metendo-se na vida alheia.

12No nome do Senhor Jesus Cristo fazemos um apelo a tais pessoas — e lhes ordenamos — que se aquietem, arranjem trabalho e ganhem seu próprio sustento.

13E aos demais, digo-lhes, queridos irmãos: Nunca se cansem de fazer o bem.

14Se alguém se recusar a obedecer ao que dizemos nesta carta, vejam quem é e afastem-se dele, a fim de que ele se sinta envergonhado.

15Não olhem para ele como um inimigo, porém falem com ele como a um irmão que necessita ser admoestado.

16Que o próprio Senhor da paz lhes dê a sua paz, aconteça o que acontecer, e que o Senhor esteja com todos vocês.

17Agora, a minha saudação, que estou escrevendo de próprio punho, como faço no final de todas as minhas cartas, como prova de que ela é na realidade

9 não porque não tivéssemos direito, mas para que nós mesmos vos déssemos exemplo, para nos imitardes.

10 Quando ainda estávamos convosco, vos ordenamos que se alguém não quer trabalhar, também não coma.

11 Porque ouvimos dizer que alguns entre vós vivem desocupados, não querem trabalhar e se intrometem na vida alheia.

12 A esses, porém, ordenamos e exortamos por nosso Senhor Jesus Cristo que, trabalhando em paz, consigam o próprio pão.

13 E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.

14 Se alguém desobedecer às nossas instruções nesta carta, observai-o atentamente e não tenhais contato com ele, a fim de que se envergonhe;

15 todavia, não o considereis inimigo; pelo contrário, corrigi-o como irmão.

16 O próprio Senhor da paz sempre vos dê paz de todas as maneiras. O Senhor esteja com todos vós.

17 Eu, Paulo, vos cumprimento de próprio punho, meu sinal em cada carta; é assim que escrevo.

9não porque não tivéssemos o direito, mas para vos oferecer em nós um modelo que imitásseis.

10Pois, ainda quando estávamos convosco, isto vos mandamos, que, se alguém não quer trabalhar, não coma.

11Temos ouvido que alguns andam entre vós desordenadamente, que nada fazem; antes, se intrometem nos negócios alheios.

12A estes tais ordenamos e rogamos, no Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando sossegadamente, comam o seu pão.

13Porém vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.

14Mas, se alguém não obedecer à nossa palavra por esta epístola, notai-o, e não vos relacioneis com ele, a fim de que seja envergonhado.

15Todavia, não o considereis como inimigo, mas admoestai-o como irmão.

16 O mesmo Senhor da paz vos dê a paz sempre e em toda maneira. O Senhor seja com todos vós.

Saudação pessoal e a bênção

17A saudação, escrevo-a eu, Paulo, por minha própria mão, que é o sinal em cada epístola; assim escrevo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		proveniente de mim. Esta é minha própria letra.		
18 A graça de nosso SENHOR Jesus Cristo seja com todos vós.	18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém.	18Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja sobre todos vocês.	18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vós.	18A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Primeira epístola de Paulo a Timóteo

1 Timóteo 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pelo mandato de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança,

2 a Timóteo, verdadeiro filho na fé, graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso SENHOR.

O ministério de Timóteo em Éfeso. Falsas doutrinas e suas características

3 Quando eu estava de viagem, rumo da Macedônia, te roguei permanecesses ainda em Éfeso para admoestares a certas pessoas, a fim de que não ensinem outra doutrina,

4 nem se ocupem com fábulas e genealogias sem fim, que, antes, promovem discussões do que o serviço de Deus, na fé.

5 Ora, o intuito da presente admoestação visa ao amor que procede de coração puro, e de consciência boa, e de fé sem hipocrisia.

6 Desviando-se algumas pessoas destas coisas, perderam-se em loquacidade frívola,

7 pretendendo passar por mestres da lei, não compreendendo, todavia, nem o que dizem, nem os assuntos sobre os quais fazem ousadas asseverações.

CORRIGIDA FIEL

1 Timóteo

1 Timóteo 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, segundo o mandado de Deus, nosso Salvador, e do Senhor Jesus Cristo, esperança nossa,

2 A Timóteo meu verdadeiro filho na fé: Graça, misericórdia e paz da parte de Deus nosso Pai, e da de Cristo Jesus, nosso Senhor.

3 Como te roguei, quando parti para a macedônia, que ficasses em Éfeso, para advertires a alguns, que não ensinem outra doutrina,

4 Nem se dêem a fábulas ou a genealogias intermináveis, que mais produzem questões do que edificação de Deus, que consiste na fé; assim o faço agora.

5 Ora, o fim do mandamento é o amor de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida.

6 Do que, desviando-se alguns, se entregaram a vãs contendas;

7 Querendo ser mestres da lei, e não entendendo nem o que dizem nem o que afirmam.

NOVA BÍBLIA VIVA

1 Timóteo

1 Timóteo 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, enviado por Deus, nosso Salvador, e por Jesus Cristo, nossa única esperança,

2 a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé. Que Deus, nosso Pai, e Jesus Cristo, nosso Senhor, lhe mostrem a sua graça, misericórdia, e paz.

3 Como lhe disse quando viajei para a Macedônia, espero que você fique aí em Éfeso, e procure impedir os homens que estão ensinando doutrinas falsas.

4 Ponha fim aos mitos e fábulas deles, e à ideia que eles têm de valorizar genealogias, gerando questões e discussões em vez de ajudarem o povo a aceitar o plano de Deus, que é pela fé.

5 O meu alvo é que todos os cristãos daí sejam cheios do amor que provém de um coração puro, e que suas mentes sejam limpas e a sua fé seja sincera.

6 Mas esses mestres perderam essa ideia salutar e gastam seu tempo discutindo e falando tolices.

7 Querem tornar-se famosos como mestres das leis, quando não têm a menor ideia do que tais leis realmente nos mostram.

SÉCULO 21

1 Timóteo

1 Timóteo 1

Prefácio e cumprimentos

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, segundo a ordem de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança,

2 a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé: Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

As falsas doutrinas e o evangelho da graça
O bom combate

3 Conforme te pedi, quando partia para a Macedônia, permanece em Éfeso para advertires alguns de que não ensinem outra doutrina,

4 nem se ocupem com fábulas ou genealogias intermináveis, pois produzem discussões em vez de favorecer o propósito de Deus, que tem como fundamento a fé.

5 Esta orientação tem como objetivo o amor que procede de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sem hipocrisia.

6 Alguns se desviaram dessas coisas e se entregaram a discussões sem propósito algum,

7 querendo ser mestres da lei, embora não entendam nem o que dizem nem o que afirmam com tanta confiança.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Primeira epístola de Paulo a Timóteo

1 Timóteo 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus segundo o mandado de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança,

2 a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé: graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e da de Cristo Jesus, nosso Senhor.

Timóteo em Éfeso. Advertência contra as falsas doutrinas

3 Como te roguei que ficasses em Éfeso, quando eu partia para Macedônia, para admoestares a alguns que não ensinassem doutrina diversa,

4 nem se preocupassem com fábulas e genealogias intermináveis, as quais, antes, provocam discussões que dispensação de Deus, que se funda na fé: assim o faço agora.

5 Mas o fim dessa admoestação é o amor que procede de um coração puro, de uma consciência boa e de uma fé não fingida;

6 das quais coisas, tendo-se desviado alguns, se entregaram a discursos vãos,

7 querendo ser doutores da lei, embora não compreendam nem o que dizem, nem o que afirmam.

A lei e os seus objetivos

8 Sabemos, porém, que a lei é boa, se alguém dela se utiliza de modo legítimo,

9 tendo em vista que não se promulga lei para quem é justo, mas para transgressores e rebeldes, irreverentes e pecadores, ímpios e profanos, parricidas e matricidas, homicidas,

10 impuros, sodomitas, raptores de homens, mentirosos, perjuros e para tudo quanto se opõe à sã doutrina,

11 segundo o evangelho da glória do Deus bendito, do qual fui encarregado.

A graça e a sua eficácia na experiência do apóstolo Paulo

12 Sou grato para com aquele que me fortaleceu, Cristo Jesus, nosso SENHOR, que me considerou fiel, designando-me para o ministério,

13 a mim, que, noutro tempo, era blasfemo, e perseguidor, e insolente. Mas obtive misericórdia, pois o fiz na ignorância, na incredulidade.

14 Transbordou, porém, a graça de nosso SENHOR com a fé e o amor que há em Cristo Jesus.

15 Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo

8 Sabemos, porém, que a lei é boa, se alguém dela usa legitimamente;

9 Sabendo isto, que a lei não é feita para o justo, mas para os injustos e obstinados, para os ímpios e pecadores, para os profanos e irreligiosos, para os parricidas e matricidas, para os homicidas,

10 Para os devassos, para os sodomitas, para os roubadores de homens, para os mentirosos, para os perjuros, e para o que for contrário à sã doutrina,

11 Conforme o evangelho da glória de Deus bem-aventurado, que me foi confiado.

12 E dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus Senhor nosso, porque me teve por fiel, pondo-me no ministério;

13 A mim, que dantes fui blasfemo, e perseguidor, e injurioso; mas alcancei misericórdia, porque o fiz ignorantemente, na incredulidade.

14 E a graça de nosso Senhor superabundou com a fé e amor que há em Jesus Cristo.

15 Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao

8Sabemos que as leis são boas, quando utilizadas de acordo com a intenção divina;

9mas não foram feitas para nós, a quem Deus salvou; são para os pecadores que odeiam a Deus, que têm coração rebelde, que praguejam e blasfemam, que matam seus pais e suas mães e que cometem homicídio,

10para os que praticam a imoralidade sexual e os homossexuais, para os raptores, os mentirosos e todos os outros que fazem coisas que se opõem ao verdadeiro ensinamento.

11Esse verdadeiro ensinamento é o evangelho glorioso do nosso bendito Deus, de quem eu sou mensageiro.

12Sou muito grato a Cristo Jesus, nosso Senhor, por ter me escolhido para ser um de seus mensageiros, e por ter me dado forças para ser fiel a ele,

13embora eu costumasse zombar do nome de Cristo. Persegui o seu povo, causando-lhe todo o mal que podia. Mas Deus teve misericórdia de mim, porque eu não sabia o que estava fazendo, pois naquele tempo ainda não conhecia a Cristo.

14Como nosso Senhor foi bom, pois me mostrou como confiar nele e obter a plenitude do amor de Cristo Jesus!

15Esta afirmação é verdadeira, e como eu anseio que todo o mundo conheça isto: que Cristo Jesus veio ao mundo para

8 Sabemos, porém, que a lei é boa, desde que usada de forma legítima,

9 reconhecendo que não é feita para o justo, mas para transgressores e insubordinados, incrédulos e pecadores, ímpios e profanos, para os que matam pai e mãe e para homicidas,

10 devassos, homossexuais, exploradores de homens, mentirosos, os que proferem falsos juramentos e para todo o que é contrário à sã doutrina,

11 a qual está em harmonia com o que me foi confiado, a saber, o evangelho da glória do Deus bendito.

12 Agradeço a Cristo Jesus, nosso Senhor, por me fortalecer e me considerar fiel, pondo-me no seu ministério,

13 apesar de eu ter sido blasfemo, perseguidor e arrogante. Ele, porém, me concedeu misericórdia, pois o que fiz se devia à ignorância e à incredulidade;

14 e a graça de nosso Senhor transbordou com a fé e o amor que há em Cristo Jesus.

15 Esta palavra é fiel e digna de toda aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo

8Não ignoramos, porém, que a Lei é boa, se alguém usar dela legitimamente,

9sabendo isto, que as leis não são feitas para o justo, mas para libertinos e insubordinados, para ímpios e pecadores, para depravados e profanos, para parricidas e matricidas, para assassinos,

10fornicários, sodomitas, roubadores de homens, mentirosos, perjuros e para tudo o que é contra a sã doutrina,

11segundo o evangelho da glória do Deus bendito, que me foi confiado.

Porque alcançam a misericórdia. Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores

12Graças dou àquele que me fortaleceu, a Cristo Jesus, nosso Senhor, pois me julgou fiel, pondo-me no ministério,

13ainda que eu era, outrora, blasfemo, perseguidor e injuriador. Mas alcancei misericórdia, porque o fiz por ignorância, na incredulidade;

14e a graça de nosso Senhor superabundou com a fé e amor que é em Cristo Jesus.

15Fiel é esta palavra e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo

para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.

16 Mas, por esta mesma razão, me foi concedida misericórdia, para que, em mim, o principal, evidenciasse Jesus Cristo a sua completa longanimidade, e servisse eu de modelo a quantos hão de crer nele para a vida eterna.

17 Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

O bom combate

18 Este é o dever de que te encarrego, ó filho Timóteo, segundo as profecias de que antecipadamente foste objeto: combate, firmado nelas, o bom combate,

19 mantendo fé e boa consciência, porquanto alguns, tendo rejeitado a boa consciência, vieram a naufragar na fé.

20 E dentre esses se contam Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para serem castigados, a fim de não mais blasfemarem.

1 Timóteo 2

A prática da oração por todos os homens. Um só Mediador

1 Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões,

mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.

16 Mas por isso alcancei misericórdia, para que em mim, que sou o principal, Jesus Cristo mostrasse toda a sua longanimidade, para exemplo dos que haviam de crer nele para a vida eterna.

17 Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre. Amém.

18 Este mandamento te dou, meu filho Timóteo, que, segundo as profecias que houve acerca de ti, milites por elas boa milícia;

19 Conservando a fé, e a boa consciência, a qual alguns, rejeitando, fizeram naufrágio na fé.

20 E entre esses foram Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar.

1 Timóteo 2

1 Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões, e ações de graças, por todos os homens;

salvar os pecadores — e eu sou o maior de todos!
16Mas Deus teve misericórdia de mim, de tal maneira que Cristo Jesus pôde usar-me como exemplo para mostrar a todos como ele é paciente até mesmo com o pior dos pecadores, a fim de que os outros compreendam que eles também podem crer e ter a vida eterna.

17Ao Rei eterno, o Deus único, imortal e invisível — a ele sejam dadas a honra e glória para todo o sempre. Amém.

18Agora, Timóteo, meu filho, esta é a minha instrução a você de acordo com as profecias já proferidas a seu respeito: Seja um bom combatente nas batalhas do Senhor.
19Mantenha-se firme na sua fé e conserve sempre a consciência limpa, fazendo aquilo que você sabe que está certo. Porque alguns desobedeceram à consciência e fizeram deliberadamente o que sabiam que estava errado e por isso perderam a fé em Cristo.
20Himeneu e Alexandre são dois exemplos disto. Tive que entregá-los a Satanás para serem castigados para aprenderem a não blasfemar mais.

1 Timóteo 2

1Estas são as minhas instruções: Ore, faça súplicas, pedidos e dê graças por todos os homens.

para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal;

16 mas por isso ele me concedeu misericórdia, para que em mim, o principal deles, Cristo Jesus mostrasse toda a sua paciência, a fim de que eu servisse de exemplo aos que haviam de crer nele para a vida eterna.

17 Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus, sejam honra e glória para todo o sempre. Amém.

18 Dirijo essa orientação a ti, meu filho Timóteo, levando em consideração o que as profecias anunciaram a teu respeito; com base nelas, trava o bom combate,

19 conservando a fé e uma boa consciência; pois alguns, vindo a rejeitá-la, naufragaram na fé.

20 Entre esses estão Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar.

1 Timóteo 2

Devemos interceder pelas autoridades e por todos os homens

1 Antes de tudo, exorto que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens,

para salvar os pecadores, dos quais o primeiro sou eu.

16Mas, por isso, alcancei misericórdia, a fim de que em mim, sendo o principal, Cristo Jesus manifestasse toda a sua longanimidade, de modo que eu servisse de exemplo àqueles que hão de crer nele para a vida eterna.

17Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, o único Deus, seja honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Paulo admoesta a Timóteo

18Essa admoestação te dirijo, Timóteo, filho meu, de acordo com as profecias de que foste objeto, para que por elas pelejes uma boa peleja,

19conservando a fé e uma boa consciência, a qual alguns, tendo-a repelido, naufragaram na fé.

20E entre estes, Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar.

1 Timóteo 2

Devemos orar por todos os homens. Só há um mediador entre Deus e os homens

1Exorto, pois, antes de tudo, que se façam súplicas, orações, intercessões, ações de graças por todos os homens,

ações de graças, em favor de todos os homens,

2 em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda piedade e respeito.

3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.
5 Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,

6 o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos.

7 Para isto fui designado pregador e apóstolo (afirmo a verdade, não minto), mestre dos gentios na fé e na verdade.

Proceder conveniente no culto público

8 Quero, portanto, que os varões orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e sem animosidade.

9 Da mesma sorte, que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e

2 Pelos reis, e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade;

3 Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador,
4 Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade.
5 Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.

6 O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo.

7 Para o que (digo a verdade em Cristo, não minto) fui constituído pregador, e apóstolo, e doutor dos gentios na fé e na verdade.

8 Quero, pois, que os homens orem em todo o lugar, levantando mãos santas, sem ira nem contenda.

9 Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos,

2Ore dessa forma pelos reis e por todos os outros que exercem autoridade sobre nós ou que ocupam cargos de alta responsabilidade, a fim de que possamos viver em paz e tranquilidade, passando o nosso tempo vivendo piedosa e dignamente.
3Isto é bom e agrada a Deus, nosso Salvador.

4Pois ele deseja que todos sejam salvos e compreendam esta verdade:

5Há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus,

6que deu a sua vida em resgate por toda a humanidade. Essa é a mensagem que no momento oportuno Deus entregou ao mundo.
7E eu fui escolhido — isso é a pura verdade, pois não estou mentindo — como ministro e apóstolo de Deus, para ensinar essa verdade aos gentios, e mostrar-lhes o plano divino de salvação pela fé.

8Assim, eu quero que em toda parte os homens orem com mãos santas erguidas para Deus, livres da ira e sem brigas.

9E as mulheres sejam, do mesmo modo, calmas e sensatas nas atitudes e na maneira de se vestir, não pela maneira

2 pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e serena, em toda piedade e honestidade.

3 Isso é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador,
4 que deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.
5 Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem.

6 Ele se entregou em resgate por todos, para servir de testemunho a seu próprio tempo.

7 Digo a verdade, não minto, para isso fui constituído pregador e apóstolo, mestre dos gentios na fé e na verdade.

8 Quero que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ódio nem discórdia.

Os deveres das mulheres cristãs

9 Do mesmo modo, quero que as mulheres se vistam com decência, modéstia e discrição, não com tranças,

2pelos reis e pelos que estão elevados em dignidade, para que vivamos uma vida sossegada e tranquila, em toda piedade e honestidade.

3Isso é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador,
4que deseja que todos os homens sejam salvos, e que cheguem ao pleno conhecimento da verdade.
5Pois só há um Deus e só há um mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,

6que se deu a si mesmo em resgate por todos — testemunho que se deve dar em seus tempos;

7para o que eu fui constituído pregador e apóstolo (digo a verdade, não minto), mestre dos gentios na fé e na verdade.

As mulheres cristãs

8 Quero, pois, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e sem contenda.

9Quero também que as mulheres, em traje honesto, se ataviem com modéstia e sobriedade e não com tranças, ouro, pérolas ou vestidos custosos;

com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso,

10 porém com boas obras (como é próprio às mulheres que professam ser piedosas).

11 A mulher aprenda em silêncio, com toda a submissão.

12 E não permito que a mulher ensine, nem exerça autoridade de homem; esteja, porém, em silêncio.

13 Porque, primeiro, foi formado Adão, depois, Eva.

14 E Adão não foi iludido, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.

15 Todavia, será preservada através de sua missão de mãe, se ela permanecer em fé, e amor, e santificação, com bom senso.

1 Timóteo 3

As qualificações dos bispos e dos diáconos

1 Fiel é a palavra: se alguém aspira ao episcopado, excelente obra almeja.

2 É necessário, portanto, que o bispo seja irrepreensível, esposo de uma só mulher, temperante, sóbrio, modesto, hospitaleiro, apto para ensinar;

3 não dado ao vinho, não violento, porém cordato, inimigo de contendas, não avarento;

10 Mas (como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras.

11 A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição.

12 Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio.

13 Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva.

14 E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.

15 Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer com modéstia na fé, no amor e na santificação.

1 Timóteo 3

1 Esta é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja.

2 Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar;

3 Não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, não contencioso, não avarento;

como arrumam o cabelo ou por causa das joias ou roupas extravagantes.

10 As mulheres cristãs devem ser notadas por suas boas obras e virtude, como devem ser as mulheres que dizem que são dedicadas a Deus!

11 As mulheres devem ouvir e aprender em silêncio e com toda a sujeição.

12 Não permito que as mulheres ensinem aos homens ou tenham autoridade sobre eles. Que elas fiquem caladas nas reuniões da igreja.

13 Por quê? Porque primeiro Deus fez Adão, e depois fez Eva.

14 E não foi Adão quem foi enganado, mas sim Eva, e o resultado foi o pecado.

15 Mas a mulheres serão salvas dando à luz filhos — se elas permanecerem na fé, no amor e na santificação.

1 Timóteo 3

1 É uma afirmação verdadeira que, se um homem deseja ser bispo, tem uma boa ambição.

2 Porque um bispo deve ser um homem bom, contra cuja vida não se possa falar nada. Deve ter apenas uma mulher, e deve ser trabalhador cuidadoso, sensato e respeitável. Deve ter prazer em receber hóspedes em casa, e deve ser um bom mestre das Escrituras.

3 Não deve ter o vício da bebida, nem ser violento, mas deve ser amável e pacífico, e não ter amor ao dinheiro.

nem com ouro ou pérolas, nem com vestidos caríssimos,

10 mas que se vistam de boas obras, como convém a mulheres que afirmam servir a Deus.

11 A mulher deve aprender em silêncio, com toda a submissão.

12 Pois não permito que a mulher ensine, nem que exerça autoridade sobre o homem, mas esteja em silêncio.

13 Porque Adão foi criado primeiro, e Eva depois.

14 E Adão não foi enganado; mas a mulher é que foi enganada e caiu em transgressão.

15 Todavia, ela será salva dando à luz filhos, desde que permaneça com domínio próprio na fé, no amor e na santificação.

1 Timóteo 3

Os deveres dos bispos e dos diáconos

1 Esta palavra é digna de crédito: Se alguém almeja ser bispo, deseja algo excelente.

2 É necessário que o bispo seja irrepreensível, marido de uma só mulher, equilibrado, tenha domínio próprio, seja respeitável, hospitaleiro, apto para ensinar;

3 não dado ao vinho nem à violência, mas amável, inimigo de discórdias, não ganancioso.

10 mas (como convém a mulheres que se dizem piedosas) com boas obras.

11 A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição;

12 pois não permito à mulher que ensine, nem que tenha domínio sobre o homem, mas que esteja em silêncio.

13 Pois Adão foi formado primeiro; depois, Eva.

14 Adão não foi seduzido, mas a mulher é que, deixando-se iludir, caiu na transgressão;

15 entretanto, ela será salva no dar filhos ao mundo, se permanecer na fé, no amor e na santidade, com moderação.

1 Timóteo 3

As qualificações dos bispos e diáconos

1 Fiel é esta palavra: se alguém aspira ao episcopado, deseja uma obra boa.

2 É necessário, pois, que o bispo seja irrepreensível, esposo de uma só mulher, discreto, sóbrio, circunspecto, hospitaleiro, capaz de ensinar,

3 não dado ao vinho, não espancador, mas moderado, inimigo de contendas, não cobiçoso

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 e que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito	4 Que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia	4Ele deve governar bem a sua família, com filhos que obedeçam com todo o respeito.	4 Deve governar bem a própria casa, mantendo os filhos em sujeição, com todo o respeito	4e que saiba governar bem a sua casa, tendo seus filhos em sujeição, com todo o respeito
5 (pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?);	5 (Porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?);	5Porque se um homem não consegue governar a sua própria família, como poderá cuidar da igreja de Deus?	5(pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?);	5(se um homem não sabe governar a sua casa, como cuidará da igreja de Deus?);
6 não seja neófito, para não suceder que se ensoberbeça e incorra na condenação do diabo.	6 Não neófito, para que, ensoberbecendo-se, não caia na condenação do diabo.	6O bispo não deve ser um novato na fé, pois poderia ficar orgulhoso, e o orgulho vem antes da queda, como aconteceu com o diabo.	6 não deve ser novo na fé, para que não se torne orgulhoso e venha a cair na condenação do Diabo.	6não neófito, para que não suceda que, inchado de soberba, caia na condenação do Diabo.
7 Pelo contrário, é necessário que ele tenha bom testemunho dos de fora, a fim de não cair no opróbrio e no laço do diabo.	7 Convém também que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta, e no laço do diabo.	7De igual modo, ele deve ser bem conceituado entre as pessoas de fora da igreja, a fim de que o diabo não o enlace com muitas acusações e o deixe sem credibilidade para guiar seu rebanho.	7 Também é necessário que tenha bom testemunho dos de fora, para que não seja envergonhado nem caia na armadilha do Diabo.	7É necessário que ele tenha bom testemunho dos que são de fora, para que não caia no opróbrio e no laço do Diabo.
8 Semelhantemente, quanto a diáconos, é necessário que sejam respeitáveis, de uma só palavra, não inclinados a muito vinho, não cobiçosos de sórdida ganância,	8 Da mesma sorte os diáconos sejam honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância;	8Os diáconos também devem ser homens dignos e de palavra. Não devem ser muito dados à bebida, nem gananciosos por dinheiro.	8 Os diáconos, da mesma forma, devem ser respeitáveis, de uma só palavra, não dados a muito vinho nem dominados pela ganância.	8Os diáconos sejam também sérios, não dobres em palavras, nem dados ao vinho, nem amigos de sórdidas ganâncias,
9 conservando o mistério da fé com a consciência limpa.	9 Guardando o mistério da fé numa consciência pura.	9Devem seguir a verdade revelada da fé e ter uma consciência limpa.	9 Devem permanecer no mistério da fé com consciência pura.	9conservando o mistério da fé em uma consciência pura.
10 Também sejam estes primeiramente experimentados; e, se se mostrarem irrepreensíveis, exerçam o diaconato.	10 E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis.	10Antes de lhes pedirem que sejam diáconos, eles devem receber outras tarefas na igreja, como experiência do seu caráter e da sua capacidade; se eles se saírem bem, então poderão ser escolhidos como diáconos.	10Devem também primeiramente passar por experiência; depois, se considerados irrepreensíveis, exerçam o diaconato.	10Também estes sejam primeiro provados; depois, exercitem o diaconato, se forem inculpáveis.
11 Da mesma sorte, quanto a mulheres, é necessário que sejam elas respeitáveis, não maldizentes, temperantes e fiéis em tudo.	11 Da mesma sorte as esposas sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo.	11As mulheres devem ser cuidadosas, não mexeriqueiras, mas sóbrias e fiéis em tudo quanto fazem.	11 As mulheres, do mesmo modo, devem ser respeitáveis, não caluniadoras, moderadas e fiéis em tudo.	11As mulheres também devem ser sérias, não maldizentes, sóbrias, fiéis em tudo.
12 O diácono seja marido de uma só mulher e governe bem seus filhos e a própria casa.	12 Os diáconos sejam maridos de uma só mulher, e governem bem a seus filhos e suas próprias casas.	12O diácono deve ser marido de uma só mulher e governar bem a sua própria casa.	12Os diáconos devem ser maridos de uma só mulher e governar bem os filhos e a própria casa.	12Os diáconos devem ser esposos de uma só mulher, que governem bem a seus filhos e as suas casas.
13 Pois os que desempenharem bem o diaconato alcançam para si mesmos justa	13 Porque os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si uma boa	13Aqueles que servirem bem serão bem recompensados, tanto pelo respeito dos	13 Pois os que servirem bem como diáconos irão adquirir lugar de honra e	13Pois os que houverem exercitado bem o seu diaconato alcançarão para si um lugar

preeminência e muita intrepidez na fé em Cristo Jesus.

A igreja de Deus, coluna e baluarte da verdade. O grande mistério da piedade

14 Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te em breve;
15 para que, se eu tardar, fiques ciente de como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade.

16 Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne foi justificado em espírito, contemplado por anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória.

1 Timóteo 4

A apostasia nos últimos tempos

1 Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios,

2 pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência,

3 que proíbem o casamento e exigem abstinência de alimentos que Deus criou para serem recebidos, com ações de graças, pelos fiéis e por quantos conhecem plenamente a verdade;

posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.

14 Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te bem depressa;
15 Mas, se tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade.

16 E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne, foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória.

1 Timóteo 4

1 Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios;

2 Pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência;

3 Proibindo o casamento, e ordenando a abstinência dos alimentos que Deus criou para os fiéis, e para os que conhecem a verdade, a fim de usarem deles com ações de graças;

outros como pelo crescimento da sua própria convicção na fé em Cristo Jesus.

14Estou escrevendo-lhe estas coisas agora, mesmo esperando vê-lo em breve,
15mas se eu demorar, fique sabendo como as pessoas devem comportar-se na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a qual é a coluna e alicerce da verdade divina.
16É bem verdade que é grande o mistério da vida piedosa: Aquele que se tornou um ser humano, foi justificado no Espírito, foi visto pelos anjos, proclamado entre as nações, aceito com fé pelos homens em toda parte e recebido novamente na glória.

1 Timóteo 4

1Entretanto, o Espírito de Deus nos diz claramente que nos últimos tempos alguns na igreja se desviarão de Cristo e se tornarão zelosos seguidores de espíritos enganadores e ensinamentos de inspiração demoníaca.
2Tais ensinamentos vêm de pessoas hipócritas e mentirosas, e eles farão isso tantas vezes que nem mesmo a consciência os incomodará.

3Dirão que está errado casar-se e que é errado o consumo de alimentos que Deus criou para serem recebidos com gratidão.

muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.

14 Mesmo esperando encontrar-te em breve, escrevo-te estas coisas
15 para que, se eu demorar, saibas como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e alicerce da verdade.

16 Sem dúvida, grande é o mistério da fé: Aquele que se manifestou em carne foi justificado no Espírito, visto pelos anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo e recebido acima na glória.

1 Timóteo 4

A apostasia nos últimos tempos

1 O Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns se desviarão da fé e darão ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios,

2 sob a influência da hipocrisia de homens mentirosos, que têm a consciência insensível.

3 Eles proíbem o casamento e ordenam a abstinência de alimentos que Deus criou para serem recebidos com ações de graças pelos que são fiéis e conhecem bem a verdade.

honroso e muita confiança na fé que é em Jesus Cristo.

A Igreja que é a coluna e o apoio da verdade

14Essas coisas te escrevo, ainda que espero em breve ir ter convosco;
15mas, se eu tardar, para que saibas como se deve proceder na casa de Deus, a qual é a Igreja do Deus vivo, coluna e apoio da verdade.

16Sem dúvida, grande é o mistério da piedade: Aquele que se manifestou em carne foi justificado no espírito, foi visto dos anjos, pregado entre as nações, crido no mundo e recebido na glória.

1 Timóteo 4

A apostasia nos últimos tempos

1Mas o Espírito diz expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, atendendo a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios,

2mediante a hipocrisia de homens mentirosos, que têm a consciência cauterizada,

3que proíbem o casamento e ordenam a abstinência de alimentos, que Deus criou para serem usados com gratidão pelos que creem e conhecem bem a verdade.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 pois tudo que Deus criou é bom, e, recebido com ações de graças, nada é recusável,	4 Porque toda a criatura de Deus é boa, e não há nada que rejeitar, sendo recebido com ações de graças.	4Pois tudo quanto Deus fez é bom, e podemos comer com satisfação se for recebido com ação de graças,	4 Visto que todas as coisas criadas por Deus são boas, nada deve ser rejeitado se for recebido com ações de graças,	4Pois toda criatura de Deus é boa, e nada deve ser rejeitado, se é recebido com gratidão,
5 porque, pela palavra de Deus e pela oração, é santificado.	5 Porque pela palavra de Deus e pela oração é santificada.	5porque a palavra de Deus e a oração tornam todos os alimentos santificados.	5 pois são santificadas pela palavra de Deus e pela oração.	5porque é santificado pela palavra de Deus e pela oração.
Exortação à fidelidade e à diligência no ministério			**Fidelidade e diligência no ministério**	**Exortação à fidelidade e à diligência no ministério**
6 Expondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo Jesus, alimentado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido.	6 Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Jesus Cristo, criado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido.	6Se você transmitir essas instruções aos outros, estará cumprindo o seu dever como um ministro digno, alimentado pela fé e pelo ensinamento verdadeiro que você tem seguido.	6 Ensinando essas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo Jesus, nutrido pelas palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido.	6Expondo essas coisas aos irmãos, serás um bom ministro de Cristo Jesus, alimentado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido.
7 Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas caducas. Exercita-te, pessoalmente, na piedade.	7 Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas, e exercita-te a ti mesmo em piedade;	7Não desperdice o tempo discutindo ideias tolas nem mitos e lendas absurdas. Gaste seu tempo e sua energia na prática de conservar-se espiritualmente apto.	7 Mas rejeita as fábulas profanas e insensatas. Exercita-te na piedade.	7Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas. Exercita-te na piedade.
8 Pois o exercício físico para pouco é proveitoso, mas a piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser.	8 Porque o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir.	8O exercício físico é bom, porém o exercício espiritual é muito mais proveitoso. Portanto, exercite-se espiritualmente porque isso o ajudará, não só agora, nesta vida, mas também na vida futura.	8 Pois o exercício físico é proveitoso para pouca coisa, mas a piedade é proveitosa para tudo, visto que tem a promessa da vida presente e da futura.	8Pois o exercício corporal para pouco é proveitoso, mas a piedade para tudo é útil, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser.
9 Fiel é esta palavra e digna de inteira aceitação.	9 Esta palavra é fiel e digna de toda a aceitação;	9Esta é a verdade e deve ser aceita por todos.	9Esta palavra é digna de crédito e de toda aceitação.	9Fiel é essa palavra e digna de toda a aceitação.
10 Ora, é para esse fim que labutamos e nos esforçamos sobremodo, porquanto temos posto a nossa esperança no Deus vivo, Salvador de todos os homens, especialmente dos fiéis.	10 Porque para isto trabalhamos e somos injuriados, pois esperamos no Deus vivo, que é o Salvador de todos os homens, principalmente dos fiéis.	10Nós trabalhamos incansavelmente e lutamos muito, a fim de que as pessoas possam crer nela, pois nossa esperança está no Deus vivo, o Salvador de todos, e especialmente dos que creem.	10 Pois é para isso que trabalhamos e lutamos, porque temos colocado nossa esperança no Deus vivo, o Salvador de todos os homens, especialmente dos que creem.	10Pois para isso é que trabalhamos e lutamos, porque temos posto a nossa esperança no Deus vivo, que é o Salvador de todos os homens, especialmente dos que creem.
11 Ordena e ensina estas coisas.	11 Manda estas coisas e ensina-as.	11Ensine estas coisas e certifique-se de que todos as aprendam bem.	11 Ordena e ensina essas coisas.	11Prescreve essas coisas e ensina-as.
12 Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza.	12 Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza.	12Ninguém faça pouco caso de você porque você ainda é moço. Seja exemplo para eles, para que sigam o caminho que	12 Ninguém te menospreze por seres jovem, mas procura ser exemplo para os fiéis, na palavra, no comportamento, no amor, na fé e na pureza.	12Ninguém despreze a tua mocidade, mas torna-te o exemplo dos fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza.

13 Até à minha chegada, aplica-te à leitura, à exortação, ao ensino.

14 Não te faças negligente para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério.

15 Medita estas coisas e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos seja manifesto.

16 Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes.

1 Timóteo 5

Os deveres dos pastores para com várias classes de pessoas

1 Não repreendas ao homem idoso; antes, exorta-o como a pai; aos moços, como a irmãos;

2 às mulheres idosas, como a mães; às moças, como a irmãs, com toda a pureza.

Das viúvas

3 Honra as viúvas verdadeiramente viúvas.

4 Mas, se alguma viúva tem filhos ou netos, que estes aprendam primeiro a exercer piedade para com a própria casa e

13 Persiste em ler, exortar e ensinar, até que eu vá.

14 Não desprezes o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbitério.

15 Medita estas coisas; ocupa-te nelas, para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos.

16 Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.

1 Timóteo 5

1 NÃO repreendas asperamente o ancião, mas admoesta-o como a pai; aos moços como a irmãos;

2 As mulheres idosas, como a mães, às moças, como a irmãs, em toda a pureza.

3 Honra as viúvas que verdadeiramente são viúvas.

4 Mas, se alguma viúva tiver filhos, ou netos, aprendam primeiro a exercer piedade para com a sua própria família, e

você ensina e vive; seja modelo para eles no amor, na fé e na pureza.

13 Até a minha chegada, dedique-se à leitura das Escrituras, à exortação e ao ensino.

14 Não deixe de usar o dom que Deus lhe deu por meio dos profetas quando os líderes da igreja colocaram as mãos sobre a sua cabeça.

15 Ponha essas coisas em ação; dedique-se inteiramente a elas, de tal maneira que todos percebam o seu aperfeiçoamento e progresso.

16 Mantenha-se vigilante em tudo quanto faz e pensa. Permaneça fiel ao ensinamento e você salvará tanto a você mesmo como aos que o ouvem.

1 Timóteo 5

1 Nunca fale asperamente a um homem mais velho, mas exorte-o respeitosamente, como se ele fosse seu próprio pai. Fale aos homens mais jovens como a irmãos amados.

2 Trate as mulheres mais velhas como mães, e as moças como irmãs, tendo pensamentos puros.

3 A igreja deve cuidar com carinho das viúvas, se elas não tiverem ninguém mais para ajudá-las.

4 Mas se uma viúva tem filhos ou netos, são estes que devem tomar a responsabilidade, pois a bondade deve começar em casa, com o sustento dos pais necessitados,

13 Enquanto aguardas a minha chegada, aplica-te à leitura, à exortação e ao ensino.

14 Não deixes de desenvolver o dom que há em ti, que te foi dado por profecia, com a imposição das mãos dos presbíteros.

15 Ocupa-te dessas coisas, dedica-te inteiramente a elas, para que todos possam ver teu progresso.

16 Tem cuidado de ti mesmo e do teu ensino; persevera nessas coisas. Dessa forma, salvarás tanto a ti mesmo como os que te ouvem.

1 Timóteo 5

Acerca dos idosos e das viúvas

1 Não sejas duro na repreensão ao idoso, mas exorta-o como a um pai; aos jovens, como a irmãos;

2 às mulheres idosas, como a mães; às jovens, como a irmãs, com toda pureza.

3 Cuida das viúvas de fato necessitadas.

4 Mas, se alguma viúva tiver filhos ou netos, eles devem aprender primeiro a praticar a piedade para com a própria

13 Enquanto eu não vou, aplica-te à leitura, à exortação e ao ensino.

14 Não negligencies o dom da graça que há em ti e que te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbitério.

15 Ocupa-te dessas coisas, dedica-te inteiramente a elas, para que o teu progresso seja a todos manifesto.

16 Vela sobre ti e sobre o teu ensino; persevera nessas coisas, porque, fazendo isso, te salvarás tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.

1 Timóteo 5

Das viúvas moças. Como se deve tratar a várias classes de pessoas

1 Não repreendas com aspereza ao velho; antes, exorta-o como a pai; aos moços, como a irmãos; às mulheres idosas, como a mães;

2 às moças, como a irmãs, com toda a pureza.

3 Honra as viúvas que são verdadeiramente viúvas.

4 Mas, se alguma viúva tem filhos ou netos, que estes aprendam primeiro a exercer piedade para com sua própria família e a retribuir a seus pais o que deles

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
a recompensar a seus progenitores; pois isto é aceitável diante de Deus.	a recompensar seus pais; porque isto é bom e agradável diante de Deus.	retribuindo desta forma o bem recebido de seus pais e avós. Isto é uma coisa que agrada a Deus.	família e a retribuir a seus progenitores, pois isso é o que agrada a Deus.	receberam, porque isso é agradável diante de Deus.
5 Aquela, porém, que é verdadeiramente viúva e não tem amparo espera em Deus e persevera em súplicas e orações, noite e dia;	5 Ora, a que é verdadeiramente viúva e desamparada espera em Deus, e persevera de noite e de dia em rogos e orações;	5A viúva necessitada e sozinha no mundo põe a sua esperança em Deus, dedicando-se à oração e súplica dia e noite;	5 A viúva realmente necessitada e desamparada espera em Deus e persevera noite e dia em súplicas e orações;	5Ora, aquela que é verdadeiramente viúva e desamparada espera em Deus e persevera, dia e noite, em súplicas e orações;
6 entretanto, a que se entrega aos prazeres, mesmo viva, está morta.	6 Mas a que vive em deleites, vivendo está morta.	6mas se ela procura apenas os prazeres está morta mesmo que esteja viva.	6 mas a que só busca prazeres, embora esteja viva, na verdade está morta.	6ao passo que aquela que vive nos prazeres, apesar de viver, está morta.
7 Prescreve, pois, estas coisas, para que sejam irrepreensíveis.	7 Manda, pois, estas coisas, para que elas sejam irrepreensíveis.	7Esta deve ser a sua norma na igreja, a fim de que os cristãos conheçam e façam aquilo que é correto.	7Ordena essas coisas, para que elas sejam irrepreensíveis.	7Prescreve essas coisas, para que elas sejam irrepreensíveis.
8 Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente.	8 Mas, se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel.	8Mas qualquer um que não cuida dos seus próprios parentes quando eles necessitam de ajuda, especialmente aqueles da sua própria família, negou a fé e é pior do que os que não creem.	8 Mas, se alguém não cuida dos seus, especialmente dos de sua família, tem negado a fé e é pior que um descrente.	8Se alguém não cuida dos seus e especialmente dos de sua família, tem negado a fé e é pior que um incrédulo.
9 Não seja inscrita senão viúva que conte ao menos sessenta anos de idade, tenha sido esposa de um só marido,	9 Nunca seja inscrita viúva com menos de sessenta anos, e só a que tenha sido mulher de um só marido;	9Coloque na lista das viúvas somente a que tiver pelo menos sessenta anos e que tenha sido casada apenas uma vez.	9 Deve ser inscrita na relação das viúvas somente aquela que contar com mais de sessenta anos e que tenha sido mulher de um só marido,	9Seja registrada como viúva somente aquela que não tem menos de sessenta anos e que há tido um só marido,
10 seja recomendada pelo testemunho de boas obras, tenha criado filhos, exercitado hospitalidade, lavado os pés aos santos, socorrido a atribulados, se viveu na prática zelosa de toda boa obra.	10 Tendo testemunho de boas obras: Se criou os filhos, se exercitou hospitalidade, se lavou os pés aos santos, se socorreu os aflitos, se praticou toda a boa obra.	10Deve gozar de estima de todos por causa do bem que praticou, como criar bem os filhos, ser amável com os estranhos, lavar os pés dos fiéis, ajudar os aflitos e estar sempre pronta a fazer todo tipo de boa obra.	10 cujas boas obras possam lhe servir de bom testemunho, tais como se criou filhos, se exerceu hospitalidade, se lavou humildemente os pés dos santos, se socorreu os atribulados e se praticou todo tipo de boa obra.	10aprovada com testemunho de boas obras, se educou filhos, se exercitou a hospitalidade, se lavou os pés dos santos, se socorreu os atribulados e se praticou toda a sorte de boas obras.
11 Mas rejeita viúvas mais novas, porque, quando se tornam levianas contra Cristo, querem casar-se,	11 Mas não admitas as viúvas mais novas, porque, quando se tornam levianas contra Cristo, querem casar-se;	11As viúvas mais moças não devem participar deste grupo especial porque é comum, depois de algum tempo, que seus desejos façam com que queiram casar de novo, desrespeitando seu voto com Cristo.	11 Mas não inclua as viúvas mais novas, porque, quando suas paixões sensuais as afastam de Cristo, querem casar-se	11Mas rejeita viúvas moças, porque, quando se tiverem tornado inquietas sob o jugo de Cristo, querem casar-se
12 tornando-se condenáveis por anularem o seu primeiro compromisso.	12 Tendo já a sua condenação por haverem aniquilado a primeira fé.	12E assim elas cairão em condenação, porque quebraram a sua primeira promessa.	12e, por violar o primeiro compromisso de fé, tornam-se condenáveis.	12e são culpadas, porque violaram a primeira promessa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

13 Além do mais, aprendem também a viver ociosas, andando de casa em casa; e não somente ociosas, mas ainda tagarelas e intrigantes, falando o que não devem.

14 Quero, portanto, que as viúvas mais novas se casem, criem filhos, sejam boas donas de casa e não dêem ao adversário ocasião favorável de maledicência.

15 Pois, com efeito, já algumas se desviaram, seguindo a Satanás.

16 Se alguma crente tem viúvas em sua família, socorra-as, e não fique sobrecarregada a igreja, para que esta possa socorrer as que são verdadeiramente viúvas.

Acerca dos presbíteros. Vários conselhos

17 Devem ser considerados merecedores de dobrados honorários os presbíteros que presidem bem, com especialidade os que se afadigam na palavra e no ensino.

18 Pois a Escritura declara: Não amordaces o boi, quando pisa o trigo. E ainda: O trabalhador é digno do seu salário.

19 Não aceites denúncia contra presbítero, senão exclusivamente sob o depoimento de duas ou três testemunhas.

20 Quanto aos que vivem no pecado, repreende-os na presença de todos, para que também os demais temam.

21 Conjuro-te, perante Deus, e Cristo Jesus, e os anjos eleitos, que guardes estes

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

13 E, além disto, aprendem também a andar ociosas de casa em casa; e não só ociosas, mas também paroleiras e curiosas, falando o que não convém.

14 Quero, pois, que as que são moças se casem, gerem filhos, governem a casa, e não dêem ocasião ao adversário de maldizer;

15 Porque já algumas se desviaram, indo após Satanás.

16 Se algum crente ou alguma crente tem viúvas, socorra-as, e não se sobrecarregue a igreja, para que se possam sustentar as que deveras são viúvas.

17 Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina;

18 Porque diz a Escritura: Não ligarás a boca ao boi que debulha. E: Digno é o obreiro do seu salário.

19 Não aceites acusação contra o presbítero, senão com duas ou três testemunhas.

20 Aos que pecarem, repreende-os na presença de todos, para que também os outros tenham temor.

21 Conjuro-te diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, e dos anjos eleitos, que sem

NOVA BÍBLIA VIVA

13Além disso, costumam ser ociosas e gastar o tempo mexericando de casa em casa, intrometendo-se na vida dos outros e falando coisas que não devem.

14Portanto, aconselho que é melhor essas viúvas mais jovens se casarem novamente e terem filhos, e cuidarem dos seus próprios lares. Assim ninguém poderá dizer nada contra elas.

15Porque eu tenho receio de que algumas delas já tenham se desviado para seguir a Satanás.

16Quero lembrar-lhe mais uma vez que se uma mulher crente tem viúvas em sua casa, ela deve cuidar delas e não sobrecarregar a igreja. A igreja, então, pode cuidar de viúvas que realmente estão necessitadas.

17Os líderes da igreja que fazem bem o seu trabalho devem ser bem pagos e altamente estimados, de maneira especial aqueles cujo trabalho é pregar e ensinar.

18Porque as Escrituras dizem: “Nunca amarre a boca de um boi quando ele está debulhando o cereal” e “o trabalhador merece o seu salário!”

19Não aceite acusação contra um líder, a não ser que haja duas ou três testemunhas.

20Se ele realmente pecou, então deve ser repreendido diante da igreja toda, a fim de que ninguém mais siga seu exemplo.

21Com toda a solenidade eu exorto, na presença de Deus e do Senhor Jesus Cristo,

ALMEIDA SÉCULO 21

13 Além disso, aprendem também a ser ociosas, andando de casa em casa, e não somente ociosas, mas também faladeiras e irrequietas, falando o que não convém.

14 Quero pois que as viúvas mais novas se casem, tenham filhos, dirijam suas casas e evitem dar ao inimigo motivos para difamá-las;

15pois algumas já se desviaram, seguindo Satanás.

16Se uma mulher crente tem viúvas em casa, ajude-as; não se sobrecarregue a igreja, para que esta possa ajudar as viúvas de fato necessitadas.

Acerca dos presbíteros

17 Os presbíteros que governam bem devem ser dignos de honra em dobro, principalmente os que trabalham na pregação e no ensino.

18 Porque a Escritura diz: Não amarres a boca do boi quando ele estiver debulhando; e: O trabalhador é digno do seu salário.

19 Não aceites acusação contra um presbítero, se não houver mais duas ou três testemunhas.

20 Quanto aos que vivem no pecado, repreende-os na presença de todos, para que os outros também tenham temor.

21 Eu te exorto diante de Deus, de Cristo Jesus e dos anjos eleitos, que guardes essas

TRADUÇÃO BRASILEIRA

13Além disso, aprendem a ser ociosas, andando de casa em casa; e não somente ociosas, mas também faladeiras e intrigantes, falando o que não devem.

14Quero, pois, que as viúvas moças se casem, que tenham filhos, que dirijam a sua casa e que não deem ocasião ao adversário de dizer mal.

15Pois algumas já se desviaram para seguir a Satanás.

16Se alguma mulher crente tem viúvas, mantenha-as, e não seja gravada a igreja, para que esta possa aliviar as que são verdadeiramente viúvas.

Acerca dos presbíteros

17Os presbíteros que cumprem bem com os seus deveres sejam tidos por dignos de dobrada honra, especialmente os que se ocupam na pregação e no ensino.

18Pois a Escritura diz: Não ligarás a boca ao boi quando debulha, e: Digno é o trabalhador do seu salário.

19Não recebas acusação contra um presbítero, senão pela boca de duas ou três testemunhas.

20Aos que pecam, repreende-os diante de todos, para que também os outros tenham medo.

21Eu te conjuro, diante de Deus, e de Jesus Cristo, e dos anjos escolhidos, que guardes

conselhos, sem prevenção, nada fazendo com parcialidade.

22 A ninguém imponhas precipitadamente as mãos. Não te tornes cúmplice de pecados de outrem. Conserva-te a ti mesmo puro.
23 Não continues a beber somente água; usa um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas freqüentes enfermidades.

24 Os pecados de alguns homens são notórios e levam a juízo, ao passo que os de outros só mais tarde se manifestam.

25 Da mesma sorte também as boas obras, antecipadamente, se evidenciam e, quando assim não seja, não podem ocultar-se.

1 Timóteo 6

Dos senhores e dos servos

1 Todos os servos que estão debaixo de jugo considerem dignos de toda honra o próprio senhor, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados.

2 Também os que têm senhor fiel não o tratem com desrespeito, porque é irmão; pelo contrário, trabalhem ainda mais, pois ele, que partilha do seu bom serviço, é crente e amado. Ensina e recomenda estas coisas.

prevenção guardes estas coisas, nada fazendo por parcialidade.

22 A ninguém imponhas precipitadamente as mãos, nem participes dos pecados alheios; conserva-te a ti mesmo puro.

23 Não bebas mais água só, mas usa de um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas freqüentes enfermidades.

24 Os pecados de alguns homens são manifestos, precedendo o juízo; e em alguns manifestam-se depois.

25 Assim mesmo também as boas obras são manifestas, e as que são de outra maneira não podem ocultar-se.

1 Timóteo 6

1 Todos os servos que estão debaixo do jugo estimem a seus senhores por dignos de toda a honra, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados.

2 E os que têm senhores crentes não os desprezem, por serem irmãos; antes os sirvam melhor, porque eles, que participam do benefício, são crentes e amados. Isto ensina e exorta.

e dos santos anjos, que você faça o seguinte: Em tudo que você fizer, obedeça a estas instruções sem parcialidade. Todos devem ser tratados da mesma maneira.

22Nunca tenha pressa em impor as mãos sobre alguém, e não participe dos pecados de outros. Conserve-se puro.

23Não beba somente água; tome também um pouco de vinho, por causa do seu estômago e das suas frequentes enfermidades.

24Lembre-se que alguns homens levam uma vida pecaminosa, e todo mundo sabe disso. Em tais casos você poderá fazer alguma coisa. Em outros, porém, os pecados só serão revelados mais tarde.

25Do mesmo modo, as boas obras são evidentes, mas às vezes as obras deles não são conhecidas até muito depois.

1 Timóteo 6

1Os escravos que abraçaram a fé devem trabalhar arduamente para os seus senhores e respeitá-los; que nunca se diga que os seguidores de Cristo são maus trabalhadores, para que ninguém fale mal do nome de Deus e dos seus ensinamentos.

2Se os senhores deles forem crentes, isso não é desculpa para perderem o respeito; pelo contrário, devem trabalhar ainda mais ardorosamente porque um irmão na fé está sendo ajudado pelos esforços deles.

coisas sem preconceito e que não faças nada com parcialidade.

22 Não imponhas as mãos precipitadamente sobre alguém, nem participes dos pecados dos outros; conserva-te puro.

23 Por causa do teu estômago e das tuas doenças frequentes, não bebas apenas água, mas também um pouco de vinho.

24 Os pecados de alguns homens aparecem antes mesmo de serem julgados; os de outros são descobertos depois.

25 Da mesma forma, as boas obras aparecem com antecedência, e as obras más não podem permanecer ocultas.

1 Timóteo 6

Os deveres dos servos

1 Todos os servos que são escravos devem considerar seus senhores dignos de toda honra, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados.

2E os que têm senhores crentes não devem desprezá-los; pelo contrário, devem servi-los melhor ainda, porque eles, que se utilizam do seu bom serviço, são irmãos, crentes e amados. Ensina essas coisas.

esses conselhos sem prevenção, nada fazendo com espírito de parcialidade.

22A ninguém imponhas as mãos precipitadamente, nem participes dos pecados de outrem; conserva-te a ti mesmo puro.
23Não bebas mais água só, mas usa de um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas frequentes indisposições.

24Os pecados de alguns homens são notórios e precedem ao juízo, ao passo que, quanto a outros, só depois deste se manifestam;

25do mesmo modo, há boas obras que são manifestas; e aquelas que não o são não podem ficar escondidas.

1 Timóteo 6

Os deveres dos servos

1 Todos os servos que estão debaixo do jugo estimem a seus senhores como dignos de toda honra, a fim de que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados.

2Aqueles que têm senhores crentes não os desprezem, porque são irmãos; antes, os sirvam melhor, porque os que se aproveitam do seu trabalho são crentes e amigos. Ensina e recomenda essas coisas.

Ensine estas verdades e incentive todos a obedecê-las.

Os falsos mestres e os perigos da riqueza

3 Se alguém ensina outra doutrina e não concorda com as sãs palavras de nosso SENHOR Jesus Cristo e com o ensino segundo a piedade,

4 é enfatuado, nada entende, mas tem mania por questões e contendas de palavras, de que nascem inveja, provocação, difamações, suspeitas malignas,

5 altercações sem fim, por homens cuja mente é pervertida e privados da verdade, supondo que a piedade é fonte de lucro.

6 De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento.

7 Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele.

8 Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes.

9 Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição.

10 Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se

3 Se alguém ensina alguma outra doutrina, e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é segundo a piedade,

4 É soberbo, e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruins suspeitas,

5 Perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho; aparta-te dos tais.

6 Mas é grande ganho a piedade com contentamento.

7 Porque nada trouxemos para este mundo, e manifesto é que nada podemos levar dele.

8 Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes.

9 Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína.

10 Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se

3Se alguém ensina uma doutrina falsa e não concorda com os ensinos sadios e proveitosos do nosso Senhor Jesus Cristo, e com o ensino de uma vida piedosa,

4é orgulhoso e nada entende. Esta pessoa tem um interesse doentio, provocando discussões acerca de palavras, que acabam em inveja e cólera, e que só conduzem à difamação, a acusações e suspeitas malignas.

5Estes que vivem discutindo, cujas mentes estão pervertidas pelo pecado, não sabem dizer a verdade. Para eles o evangelho é simplesmente um meio de ganhar dinheiro. Afaste-se deles.

6Você será verdadeiramente próspero se exercer a piedade com contentamento.

7Afinal de contas, não trouxemos nenhum dinheiro conosco quando viemos ao mundo, e nada podemos levar quando morrermos.

8Portanto, devemos sentir-nos bem satisfeitos se tivermos alimento e roupa suficiente.

9Mas as pessoas que querem se tornar ricas caem em tentações e ciladas e em muitos desejos tolos e nocivos, que lhes causam dano e ruína, e finalmente levam à destruição.

10Pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os tipos de males. Algumas pessoas até voltaram as costas a Deus por causa do

Os perigos da cobiça

3 Se alguém ensina alguma outra doutrina e discorda das sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e da doutrina que é de acordo com a piedade,

4 é arrogante e não compreende nada, mas delira em questões e discórdias acerca de palavras; dessas coisas nascem invejas, brigas, calúnias, suspeitas maliciosas,

5 disputas de homens de entendimento corrompido e privados da verdade, que imaginam que a piedade é fonte de lucro.

6 De fato, a piedade acompanhada de satisfação é grande fonte de lucro.

7 Porque nada trouxemos para este mundo, e daqui nada podemos levar;

8 por isso, devemos estar satisfeitos se tivermos alimento e roupa.

9 Mas os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos loucos e nocivos, que afundam os homens na ruína e na desgraça.

10 Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e por causa dessa cobiça

Admoestações

3Se alguém ensina doutrina diversa e não aceita as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e a doutrina segundo a piedade,

4este é cheio de orgulho e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais se originam invejas, brigas, calúnias, suspeitas injustas

5e discussões intermináveis da parte de pessoas perversas de entendimento, privadas da verdade, julgando que a piedade é um mero interesse.

6A piedade, com o contentamento, é grande lucro,

7porque nada trouxemos para este mundo, nem nada podemos levar dele;

8tendo alimento e vestuário, deveremos ficar satisfeitos com isso.

9Os que querem tornar-se ricos caem em tentação, e em laço, e em muitos desejos insensatos e nocivos, os quais arrastam os homens à ruína e à perdição.

10Pois o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, cobiçando-o, se

desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.

Apelo para Timóteo

11 Tu, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas; antes, segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão.

12 Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas.

13 Exorto-te, perante Deus, que preserva a vida de todas as coisas, e perante Cristo Jesus, que, diante de Pôncio Pilatos, fez a boa confissão,

14 que guardes o mandato imaculado, irrepreensível, até à manifestação de nosso SENHOR Jesus Cristo;

15 a qual, em suas épocas determinadas, há de ser revelada pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e SENHOR dos senhores;

16 o único que possui imortalidade, que habita em luz inacessível, a quem homem algum jamais viu, nem é capaz de ver. A ele honra e poder eterno. Amém!

Acerca dos ricos

17 Exorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza,

traspassaram a si mesmos com muitas dores.

11 Mas tu, ó homem de Deus, foge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a paciência, a mansidão.

12 Milita a boa milícia da fé, toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado, tendo já feito boa confissão diante de muitas testemunhas.

13 Mando-te diante de Deus, que todas as coisas vivifica, e de Cristo Jesus, que diante de Pôncio Pilatos deu o testemunho de boa confissão,

14 Que guardes este mandamento sem mácula e repreensão, até à aparição de nosso Senhor Jesus Cristo;

15 A qual a seu tempo mostrará o bem-aventurado, e único poderoso Senhor, Rei dos reis e Senhor dos senhores;

16 Aquele que tem, ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém.

17 Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que

amor ao dinheiro e, como resultado, afligiram a si mesmas com muitos sofrimentos.

11Você, porém, é um homem de Deus. Fuja de todas essas coisas nocivas e busque a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a mansidão.
12Lute o bom combate da fé. Agarre-se com firmeza à vida eterna que Deus lhe concedeu e que você reconheceu numa confissão tão notável diante de tantas testemunhas.
13Recomendo-lhe diante de Deus, que a tudo dá vida, e diante de Cristo Jesus, que deu um testemunho perante Pôncio Pilatos,
14que você cumpra tudo quanto ele lhe mandou fazer, a fim de que ninguém ache falta alguma em você, desde agora até a volta do nosso Senhor Jesus Cristo.
15Porque no devido tempo Cristo será revelado. Ele é o bendito e único Deus Todo-poderoso, o Rei dos reis e Senhor dos senhores,
16o único imortal, e que mora em luz tão estupenda que nenhum ser humano pode aproximar-se dele. Nenhum homem jamais o viu, nem nunca o verá. A ele seja honra e poder e domínio para todo o sempre. Amém.

17Diga àqueles que são ricos no presente mundo que não se orgulhem disso nem confiem no dinheiro, que logo acabará;

alguns se desviaram da fé e se torturaram com muitas dores.

Exortações a uma vida exemplar

11 Mas tu, ó homem de Deus, foge dessas coisas e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância e a mansidão.

12 Trava o bom combate da fé. Apodera-te da vida eterna, para a qual foste chamado, tendo já feito boa confissão diante de muitas testemunhas.

13 Diante de Deus, que dá vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que perante Pôncio Pilatos deu o testemunho da boa confissão, eu te exorto:

14 Sem mácula e irrepreensível, guarda este mandamento até a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

15 Ela, no tempo próprio, manifestará o bem-aventurado e único soberano, Rei dos reis e Senhor dos senhores,

16 o que possui, ele somente, a imortalidade e habita em luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver; a ele sejam honra e poder eterno. Amém.

17 Ordena aos ricos deste mundo que não sejam orgulhosos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas

desviaram da fé e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.

Um apelo

11Tu, porém, ó homem de Deus, foge dessas coisas; segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança, a mansidão.

12Peleja a boa peleja da fé; apodera-te da vida eterna, para a qual foste chamado, tendo feito uma boa confissão diante de muitas testemunhas.

13Eu te exorto, diante de Deus, que dá vida a todas as coisas, e diante de Jesus Cristo, que perante Pôncio Pilatos fez sua boa confissão,

14que guardes este mandamento sem mácula nem repreensão, até a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo;

15a qual, no tempo próprio, mostrará o bem-aventurado e único Soberano, o Rei dos reis e o Senhor dos senhores,

16aquele que só possui a imortalidade e que habita em luz inacessível, a quem nenhum dos homens tem visto, nem pode ver; ao qual seja dada honra e poder eterno. Amém.

Acerca dos ricos

17Exorta os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos, nem esperem na incerteza das riquezas, mas em Deus, que

mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento;

abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos;

mas que seu orgulho e sua confiança devem estar no Deus vivente, que sempre nos dá abundantemente tudo quanto necessitamos, para nossa satisfação.

em Deus, que nos concede amplamente todas as coisas para delas desfrutarmos;

nos concede abundantemente todas as coisas para delas gozarmos;

18 que pratiquem o bem, sejam ricos de boas obras, generosos em dar e prontos a repartir;

18 Que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente, e sejam comunicáveis;

18Ordene a eles que pratiquem o bem. Eles devem ser ricos em boas obras e devem dar com alegria aos que estão em necessidade, e estar sempre prontos a repartir com os outros aquilo que Deus lhes deu.

18 que pratiquem o bem e se enriqueçam com boas obras, sejam solidários e generosos.

18que pratiquem o bem, que se enriqueçam de boas obras, que sejam generosos e liberais,

19 que acumulem para si mesmos tesouros, sólido fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida.

19 Que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam se apoderar da vida eterna.

19Fazendo isso, eles estarão acumulando um tesouro real para si mesmos no céu — este é o único investimento seguro para a eternidade — e estarão levando uma vida frutífera.

19 Com isso acumularão um bom tesouro para si mesmos, um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a verdadeira vida.

19entesourando para si um fundamento sólido para o futuro, a fim de que se apoderem da vida que é realmente vida.

O conselho final e a bênção apostólica

Conclusão e a bênção

20 E tu, ó Timóteo, guarda o que te foi confiado, evitando os falatórios inúteis e profanos e as contradições do saber, como falsamente lhe chamam,

20 Ó Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado, tendo horror aos clamores vãos e profanos e às oposições da falsamente chamada ciência,

20Timóteo, não deixe de fazer essas coisas que Deus confiou a você. Evite as discussões inúteis e profanas com aqueles que se gabam de seu conhecimento e assim provam a própria falta dele.

20 Timóteo, guarda o tesouro que te foi confiado, evitando as conversas insignificantes e profanas, e as objeções do que falsamente se chama conhecimento;

20Ó Timóteo, guarda o que te foi confiado, evitando as conversas vãs e profanas e as objeções de uma falsa ciência,

21 pois alguns, professando-o, se desviaram da fé. A graça seja convosco.

21 A qual professando-a alguns, se desviaram da fé. A graça seja contigo. Amém.

21Algumas destas pessoas acabaram perdendo a coisa mais importante da vida, se desviando do caminho da fé. Que a graça divina esteja com vocês.

21 alguns se desviaram da fé por professá-lo. A graça seja convosco.

21a qual, tendo alguns professado, se desviaram da fé. A graça seja convosco.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Segunda epístola de Paulo a Timóteo

2 Timóteo 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, de conformidade com a promessa da vida que está em Cristo Jesus,

2 ao amado filho Timóteo, graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso SENHOR.

Ação de graças

3 Dou graças a Deus, a quem, desde os meus antepassados, sirvo com consciência pura, porque, sem cessar, me lembro de ti nas minhas orações, noite e dia.

4 Lembrado das tuas lágrimas, estou ansioso por ver-te, para que eu transborde de alegria

5 pela recordação que guardo de tua fé sem fingimento, a mesma que, primeiramente, habitou em tua avó Lóide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também, em ti.

A prática do zelo, da firmeza e da fidelidade

CORRIGIDA FIEL

2 Timóteo

2 Timóteo 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus,

2 A Timóteo, meu amado filho: Graça, misericórdia, e paz da parte de Deus Pai, e da de Cristo Jesus, Senhor nosso.

3 Dou graças a Deus, a quem desde os meus antepassados sirvo com uma consciência pura, de que sem cessar faço memória de ti nas minhas orações noite e dia;

4 Desejando muito ver-te, lembrando-me das tuas lágrimas, para me encher de gozo;

5 Trazendo à memória a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Lóide, e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti.

NOVA BÍBLIA VIVA

2 Timóteo

2 Timóteo 1

1Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, enviado por Deus para falar, por toda parte, a homens e mulheres, a respeito da vida que ele lhes prometeu por meio da fé em Jesus Cristo,

2a Timóteo, meu amado filho. Que Deus, o Pai, e Cristo Jesus, nosso Senhor, derramem a sua graça, misericórdia e paz sobre você.

3Como sou grato a Deus por você! Oro todos os dias por você e muitas vezes durante as longas noites suplico ao meu Deus por vocês. Ele é o Deus de meus antepassados e o meu único propósito é servi-lo com a consciência limpa.

4Como estou ansioso por vê-lo de novo! Como eu ficaria feliz com isso, pois me recordo das suas lágrimas quando nos separamos.

5Lembro-me da sua fé não fingida, tal como ocorreu com a sua mãe Eunice e sua avó Lóide; e estou certo de que esta mesma fé continua em você.

SÉCULO 21

2 Timóteo

2 Timóteo 1

Prefácio e cumprimentos

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus,

2 a Timóteo, filho amado: Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

A preocupação de Paulo com Timóteo
Exortação à firmeza e à constância no ministério

3 Dou graças a Deus, a quem sirvo com consciência limpa, assim como serviram os meus antepassados, ao mencionar-te sempre em minhas súplicas noite e dia.

4 Recordo-me das tuas lágrimas e desejo muito te ver, para encher-me de alegria.

5 Também recordo a fé sincera que há em ti, que primeiro habitou em tua avó Loide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Segunda epístola de Paulo a Timóteo

2 Timóteo 1

Prefácio e saudação

1Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, por vontade de Deus, segundo a promessa da vida que é em Cristo Jesus,

2ao muito amado filho Timóteo: graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e da de Jesus Cristo, nosso Senhor.

A exortação à firmeza e à constância no ministério

3 Dou graças a Deus, a quem, desde os meus antepassados sirvo, com consciência pura, de que sem cessar, faço menção de ti em minhas súplicas, de noite e de dia,

4desejando ver-te, recordando-me das tuas lágrimas, para que o meu gozo seja completo;

5lembrando-me daquela fé não fingida que há em ti, a qual habitou primeiro em tua avó Loide e em tua mãe Eunice, e estou persuadido de que também, em ti.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
6 Por esta razão, pois, te admoesto que reavives o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos.	6 Por cujo motivo te lembro que despertes o dom de Deus que existe em ti pela imposição das minhas mãos.	6Assim sendo, quero lembrá-lo de conservar viva a chama do dom de Deus que você recebeu quando coloquei minhas mãos sobre a sua cabeça.	6 Por essa razão, lembro-te de que despertes o dom de Deus que há em ti mediante a imposição das minhas mãos.	6Por essa razão, te lembro que tornes a acender o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos.
7 Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.	7 Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação.	7Pois o Espírito que Deus nos deu não é de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio.	7 Porque Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.	7Pois Deus não nos deu o espírito de timidez, mas de força, de amor e de prudência.
8 Não te envergonhes, portanto, do testemunho de nosso SENHOR, nem do seu encarcerado, que sou eu; pelo contrário, participa comigo dos sofrimentos, a favor do evangelho, segundo o poder de Deus,	8 Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus,	8Por isso, nunca tenha medo de falar do nosso Senhor aos outros, nem de que eles saibam que eu sou seu amigo, muito embora eu esteja aqui na prisão por causa de Cristo. Você deve estar pronto a sofrer comigo de acordo com o poder de Deus, pois ele lhe dará forças no sofrimento.	8 Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor nem de mim, prisioneiro dele; pelo contrário, participa comigo dos sofrimentos do evangelho segundo o poder de Deus.	8Não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes, sofre comigo pelo evangelho segundo o poder de Deus,
9 que nos salvou e nos chamou com santa vocação; não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos,	9 Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos;	9Foi ele quem nos salvou e nos escolheu para o seu santo trabalho, não porque merecêssemos, mas porque esse era o seu plano muito antes do princípio do mundo: mostrar o seu amor e a sua graça para conosco por meio de Cristo Jesus.	9 Ele nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não por causa das nossas obras, mas devido ao seu propósito e à graça que nos foi concedida em Cristo Jesus antes dos tempos eternos,	9que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não segundo as nossas obras, mas segundo o seu propósito e segundo a graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos,
10 e manifestada, agora, pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus, o qual não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade, mediante o evangelho,	10 E que é manifesta agora pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual aboliu a morte, e trouxe à luz a vida e a incorrupção pelo evangelho;	10E agora ele tornou isso bem claro para nós, mediante a vinda do nosso Salvador Jesus Cristo, que quebrou o poder da morte e nos mostrou o caminho da vida eterna por meio da confiança nele.	10 e que agora se manifestou pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus, que destruiu a morte e trouxe à luz a vida e a imortalidade pelo evangelho,	10e que agora se manifestou pela vinda de nosso Salvador Cristo Jesus, que destruiu a morte e tirou à luz a vida e a imortalidade pelo evangelho,
11 para o qual eu fui designado pregador, apóstolo e mestre	11 Para o que fui constituído pregador, e apóstolo, e doutor dos gentios.	11E Deus me escolheu para ser seu pregador e apóstolo e mestre.	11 do qual fui constituído pregador, apóstolo e mestre.	11no qual eu fui constituído pregador, apóstolo e mestre.
12 e, por isso, estou sofrendo estas coisas; todavia, não me envergonho, porque sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia.	12 Por cuja causa padeço também isto, mas não me envergonho; porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia.	12É por isso que eu estou sofrendo aqui na prisão e não estou envergonhado disso, pois conheço aquele em quem confio e tenho certeza de que ele é capaz de guardar em segurança tudo quanto lhe confiei até o dia da sua volta.	12 Por essa razão sofro também essas coisas, mas não me envergonho; porque eu sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu tesouro até aquele dia.	12Por essa razão, sofro também essas coisas; mas não me envergonho, porque sei a quem tenho crido e estou persuadido de que ele pode guardar o meu depósito até aquele dia.

13 Mantém o padrão das sãs palavras que de mim ouviste com fé e com o amor que está em Cristo Jesus.

14 Guarda o bom depósito, mediante o Espírito Santo que habita em nós.

A situação do apóstolo preso e o procedimento de alguns de seus colaboradores

15 Estás ciente de que todos os da Ásia me abandonaram; dentre eles cito Fígelo e Hermógenes.

16 Conceda o SENHOR misericórdia à casa de Onesíforo, porque, muitas vezes, me deu ânimo e nunca se envergonhou das minhas algemas;

17 antes, tendo ele chegado a Roma, me procurou solicitamente até me encontrar.

18 O SENHOR lhe conceda, naquele Dia, achar misericórdia da parte do SENHOR. E tu sabes, melhor do que eu, quantos serviços me prestou ele em Éfeso.

2 Timóteo 2

Os estímulos no combate da fé e no sofrimento por Cristo

1 Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus.

2 E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros.

13 Conserva o modelo das sãs palavras que de mim tens ouvido, na fé e no amor que há em Cristo Jesus.

14 Guarda o bom depósito pelo Espírito Santo que habita em nós.

15 Bem sabes isto, que os que estão na Ásia todos se apartaram de mim; entre os quais foram Figelo e Hermógenes.

16 O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque muitas vezes me recreou, e não se envergonhou das minhas cadeias.

17 Antes, vindo ele a Roma, com muito cuidado me procurou e me achou.

18 O Senhor lhe conceda que naquele dia ache misericórdia diante do Senhor. E, quanto me ajudou em Éfeso, melhor o sabes tu.

2 Timóteo 2

1 Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus.

2 E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros.

13Agarre-se firmemente ao modelo de verdade que eu lhe ensinei, especialmente no tocante à fé e ao amor que Cristo Jesus lhe oferece.

14Conserve bem a capacidade que Deus lhe concedeu e que você recebeu por meio do Espírito Santo que mora em nós.

15Como você sabe, todos os santos que vieram da província da Ásia me abandonaram, inclusive Fígelo e Hermógenes.

16Que o Senhor abençoe Onesíforo e toda a sua família, pois ele me visitou e me animou muitas vezes. Suas visitas me revigoraram como um sopro de ar fresco, e ele nunca se envergonhou por eu estar na prisão.

17De fato, quando ele veio a Roma, procurou por toda parte, tentando encontrar-me, e finalmente conseguiu.

18Que o Senhor dê a ele uma bênção especial no dia da volta de Cristo. E você sabe, melhor do que eu lhe posso contar, quanto ele me ajudou em Éfeso.

2 Timóteo 2

1E você, meu filho, torne-se forte com a graça que há em Cristo Jesus.

2Pois você deve ensinar aos outros essas coisas que você e muitos outros me ouviram falar. Ensine estas grandes

13 Preserva o modelo das sãs palavras que de mim ouviste na fé e no amor que estão em Cristo Jesus;

14 guarda o bom tesouro com o auxílio do Espírito Santo, que habita em nós.

15 Bem sabes que todos os que estão na Ásia me abandonaram, entre eles Fígelo e Hermógenes.

16 O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque muitas vezes ele me trouxe ânimo e não se envergonhou de eu estar na prisão;

17 pelo contrário, quando chegou a Roma, procurou-me com persistência e me encontrou.

18 O Senhor lhe conceda que naquele dia obtenha misericórdia diante do Senhor. E bem sabes quantos serviços ele me prestou em Éfeso.

2 Timóteo 2

1 Tu, porém, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus.

2 O que ouviste de mim, diante de muitas testemunhas, transmite a homens fiéis e aptos para também ensinarem a outros.

13Conserva o modelo de sãs palavras que de mim ouviste na fé e no amor que há em Cristo Jesus.

14Guarda o bom depósito com o auxílio do Espírito Santo, que habita em nós.

Fígelo, Hermógenes e Onesíforo

15Tu sabes isto: que me abandonaram todos os que estão na Ásia, do número dos quais é Fígelo e Hermógenes.

16O Senhor use de misericórdia para com a família de Onesíforo, pois ele, muitas vezes, me consolou e não teve vergonha das minhas cadeias;

17antes, quando veio a Roma, me procurou diligentemente e me achou

18(que o Senhor lhe conceda a graça de achar misericórdia diante do Senhor naquele dia); e quanto serviço prestou em Éfeso, melhor o sabes tu.

2 Timóteo 2

Exortação à diligência e à paciência

1Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que é em Cristo Jesus.

2E o que de mim ouviste diante de muitas testemunhas, entrega-o a homens fiéis, os quais sejam capazes de ensinar também a outros.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus.
4 Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou.

5 Igualmente, o atleta não é coroado se não lutar segundo as normas.

6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos.

7 Pondera o que acabo de dizer, porque o SENHOR te dará compreensão em todas as coisas.

8 Lembra-te de Jesus Cristo, ressuscitado de entre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho;

9 pelo qual estou sofrendo até algemas, como malfeitor; contudo, a palavra de Deus não está algemada.

10 Por esta razão, tudo suporto por causa dos eleitos, para que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com eterna glória.

11 Fiel é esta palavra: Se já morremos com ele, também viveremos com ele;

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 Tu pois, sofre as aflições, como bom soldado de Jesus Cristo.

4 Ninguém que milita se embaraça com negócios desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra.

5 E, se alguém também milita, não é coroado se não militar legitimamente.

6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a gozar dos frutos.

7 Considera o que digo, e o Senhor te dê entendimento em tudo.

8 Lembra-te de que Jesus Cristo, que é da descendência de Davi, ressuscitou dentre os mortos, segundo o meu evangelho;

9 Por isso sofro trabalhos e até prisões, como um malfeitor; mas a palavra de Deus não está presa.

10 Portanto, tudo sofro por amor dos escolhidos, para que também eles alcancem a salvação que está em Cristo Jesus com glória eterna.

11 Palavra fiel é esta: que, se morrermos com ele, também com ele viveremos;

NOVA BÍBLIA VIVA

verdades a homens de confiança que, por seu turno, as transmitirão a outros.
3Tome parte nos meus sofrimentos como um bom soldado de Jesus Cristo.
4E como soldado, não se deixe prender pelos negócios deste mundo, porque se fizer assim você não poderá satisfazer aquele que o alistou em seu exército.
5Siga as determinações do Senhor para a execução da sua obra, como um atleta que ou obedece às regras, ou é desclassificado e não recebe prêmio nenhum.
6Trabalhe arduamente, como um lavrador, e você será o primeiro a receber a sua parte na colheita.
7Pense bem no que estou dizendo, e que o Senhor o ajude a entender de que forma isso se aplica a você.
8Não se esqueça nunca do fato de que Jesus Cristo foi ressuscitado dos mortos, era descendente da família do rei Davi, de acordo com o evangelho que eu anuncio.
9E é por causa disso que eu estou sofrendo e fui posto na prisão como um criminoso. Mas a palavra de Deus não está em cadeias, embora eu esteja.

10Estou muito disposto a sofrer, se isso trouxer salvação e glória eterna em Cristo Jesus para aqueles que Deus escolheu.

11Sou confortado com o seguinte ensino verdadeiro: “Quando morremos por Cristo, isto apenas quer dizer que viveremos com ele.

ALMEIDA SÉCULO 21

3 Sofre comigo como bom soldado de Cristo Jesus.

4 Nenhum soldado em serviço se envolve com assuntos da vida civil, pois deseja agradar àquele que o alistou para a guerra.

5 E se um atleta competir nos jogos públicos, não será coroado se não cumprir o regulamento.

6 O agricultor que trabalha deve ser o primeiro a se beneficiar dos frutos colhidos.

7Medita no que estou te dizendo, pois o Senhor te fará entender tudo.

8 Lembra-te de Jesus Cristo, ressurreto dentre os mortos, descendente de Davi, de acordo com o meu evangelho,

9 pelo qual sofro a ponto de ser preso como criminoso; mas a palavra de Deus não está presa.

10 Por isso, suporto todas as coisas por amor dos eleitos, para que também eles alcancem a salvação que há em Cristo Jesus com glória eterna.

11 Esta palavra é digna de crédito: Se já morremos com ele, também com ele viveremos;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3Sofre comigo como bom soldado de Cristo Jesus.

4Nenhum soldado em serviço se embaraça com os negócios desta vida, para que possa agradar àquele que o alistou.

5Se alguém combater nos jogos públicos, não é coroado sem que tenha combatido segundo as regras.

6O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a gozar dos frutos.

7Pensa bem no que digo, porque o Senhor te dará compreensão em tudo.

8Lembra-te de Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho;

9no qual sofro, a ponto de ser preso como malfeitor; mas a palavra de Deus não está presa.

10Portanto, sofro tudo por amor dos escolhidos, para que eles também alcancem a salvação que é em Cristo Jesus, com a glória eterna.
11Fiel é esta palavra: se, pois, já morremos com ele, com ele também viveremos; se perseveramos, reinaremos também com ele;

12 se perseveramos, também com ele reinaremos; se o negamos, ele, por sua vez, nos negará;

13 se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo.

As falsas doutrinas e os falsos crentes. Como corrigi-los

14 Recomenda estas coisas. Dá testemunho solene a todos perante Deus, para que evitem contendas de palavras que para nada aproveitam, exceto para a subversão dos ouvintes.

15 Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

16 Evita, igualmente, os falatórios inúteis e profanos, pois os que deles usam passarão a impiedade ainda maior.

17 Além disso, a linguagem deles corrói como câncer; entre os quais se incluem Himeneu e Fileto.

18 Estes se desviaram da verdade, asseverando que a ressurreição já se realizou, e estão pervertendo a fé a alguns.

19 Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo: O SENHOR conhece os que lhe pertencem. E mais: Aparte-se da injustiça todo aquele que professa o nome do SENHOR.

12 Se sofrermos, também com ele reinaremos; se o negarmos, também ele nos negará;

13 Se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo.

14 Traze estas coisas à memória, ordenando-lhes diante do Senhor que não tenham contendas de palavras, que para nada aproveitam e são para perversão dos ouvintes.

15 Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

16 Mas evita os falatórios profanos, porque produzirão maior impiedade.

17 E a palavra desses roerá como gangrena; entre os quais são Himeneu e Fileto;

18 Os quais se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição era já feita, e perverteram a fé de alguns.

19 Todavia o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniqüidade.

12E se continuarmos a suportar o sofrimento com paciência, lembre-se de que algum dia iremos governar com ele. Entretanto, se desistirmos e o negarmos, então ele também nos negará.

13Mesmo quando formos infiéis, ele continua fiel para conosco, pois não pode negar-se a si mesmo”.

14Lembre estes grandes fatos ao seu povo, ordenando-lhes em nome do Senhor que não discutam a respeito de coisas sem importância. Essas discussões são inúteis e só causam confusão, e acabam prejudicando os que estão presentes.

15Seja um bom obreiro, um obreiro que não precisa ficar envergonhado quando Deus examina o seu trabalho e que ensina corretamente a palavra da verdade.

16Evite as discussões tolas que levam as pessoas ao pecado e a se afastar de Deus.

17O ensino dos falsos mestres se espalha como a gangrena. Himeneu e Fileto, com suas discussões, são homens assim.

18Deixaram o caminho da verdade, pregando a mentira de que a ressurreição dos mortos já aconteceu; e enfraqueceram a fé de alguns que creram neles.

19Entretanto, a verdade de Deus continua firme como uma grande rocha, e nada a poderá abalar. Ela é um alicerce sobre o qual estão escritas estas palavras: “O Senhor conhece aqueles que realmente são

12 se perseveramos, com ele também reinaremos; se o negamos, ele também nos negará;

13 se somos infiéis, ele permanece fiel; pois não pode negar a si mesmo.

O procedimento para com os que se afastam da sã doutrina e da pureza cristã

14 Lembra-lhes essas coisas, exortando-os diante de Deus que não discutam por causa de palavras que não têm utilidade alguma, senão a de prejudicar os ouvintes.

15 Procura apresentar-te aprovado diante de Deus, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

16 Mas evita as conversas vãs e profanas, pois os que agem assim promovem ainda mais a impiedade,

17 e as suas palavras se alastrarão como gangrena; entre estes se encontram Himeneu e Fileto.

18 Eles se desviaram da verdade, afirmando que a ressurreição já aconteceu, e com isso perverteram a fé em alguns.

19 Todavia, o firme fundamento de Deus permanece e tem este selo: O Senhor conhece os seus, e: Aparte-se da injustiça todo aquele que profere o nome do Senhor.

12se o negarmos, ele também nos negará a nós;

13se somos infiéis, ele permanece fiel, porque não pode negar-se a si mesmo.

Conduta a seguir com aqueles que se afastam da sã doutrina

14Lembra-lhes essas coisas, conjurando-os diante de Deus, que não tenham contendas de palavras que para nada aproveitam, senão para perverter os que as ouvem.

15Esforça-te para te apresentar diante de Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar e que maneja bem a palavra da verdade.

16Mas evita as conversas vãs e profanas; porque os que delas usam passarão à impiedade ainda maior,

17e as suas palavras lavrarão como gangrena. Deste número são Himeneu e Fileto,

18os quais se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição é já passada, e assim pervertem a fé de alguns.

19Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo: O Senhor conhece os que são dele, e: Aparte-se da injustiça todo aquele que pronuncia o nome do Senhor.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

20 Ora, numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata; há também de madeira e de barro. Alguns, para honra; outros, porém, para desonra.

21 Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros, será utensílio para honra, santificado e útil ao seu possuidor, estando preparado para toda boa obra.

22 Foge, outrossim, das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o SENHOR.

23 E repele as questões insensatas e absurdas, pois sabes que só engendram contendas.

24 Ora, é necessário que o servo do SENHOR não viva a contender, e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente,

25 disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade,

26 mas também o retorno à sensatez, livrando-se eles dos laços do diabo, tendo

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

20 Ora, numa grande casa não somente há vasos de ouro e de prata, mas também de pau e de barro; uns para honra, outros, porém, para desonra.

21 De sorte que, se alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e idôneo para uso do Senhor, e preparado para toda a boa obra.

22 Foge também das paixões da mocidade; e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor.

23 E rejeita as questões loucas, e sem instrução, sabendo que produzem contendas.

24 E ao servo do Senhor não convém contender, mas sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor;

25 Instruindo com mansidão os que resistem, a ver se porventura Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade,

26 E tornarem a despertar, desprendendo-se dos laços do diabo, em que à vontade dele estão presos.

NOVA BÍBLIA VIVA

dele" e "todo aquele que pertence ao Senhor não deve fazer coisas erradas".

20 Em algumas casas abastadas há vasilhas feitas de ouro e de prata, bem como algumas feitas de madeira e de barro. As vasilhas caras são usadas para ocasiões especiais, e as vasilhas baratas são usadas no dia a dia.

21 Se você ficar afastado do pecado, será como uma dessas vasilhas feitas do mais puro ouro — a melhor da casa — de tal maneira que o próprio Cristo poderá usá-lo para toda boa obra.

22 Fuja dos pensamentos impuros da mocidade e aproxime-se de qualquer coisa que o leve a querer fazer o bem. Tenha fé, amor e paz e sinta prazer na companhia daqueles que amam o Senhor e têm coração puro.

23 Eu digo novamente: Não se deixe envolver em discussões tolas que só perturbam as pessoas e acabam em brigas.

24 O servo do Senhor não deve ser dado a discussões e brigas; deve ser amável para com todos e um mestre paciente.

25 Seja humilde quando estiver procurando corrigir aqueles que se opõem à verdade. Porque se você lhes falar com brandura e mansidão, é mais provável que eles, com a ajuda de Deus, abandonem suas ideias e creiam na verdade.

26 Então eles cairão em si e escaparão da armadilha da escravidão ao pecado, que o

ALMEIDA SÉCULO 21

20 Numa casa que é grande, não há somente vasos de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro; uns, na verdade, para uso honroso, outros, porém, para uso desonroso.

21 Se alguém se purificar dessas coisas, será vaso para honra, santificado e útil ao Senhor, preparado para toda boa obra.

22 Foge também das paixões da juventude e segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que invocam o Senhor de coração puro.

23 E rejeita as questões tolas e inúteis, sabendo que geram discussões.

24 Ao servo do Senhor não convém discutir, mas, pelo contrário, deve ser amável para com todos, apto para ensinar, paciente,

25 corrigindo com mansidão os que resistem, na esperança de que Deus lhes conceda o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade,

26 e que se libertem da armadilha do Diabo, por quem haviam sido presos para cumprirem a sua vontade.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

20 Ora, numa grande casa há não somente vasos de ouro e de prata, mas os há também de madeira e de barro; uns, na verdade, são para uso de honra, outros, porém, para uso vil.

21 Se, pois, alguém se purificar deste, ele será um vaso de honra, santificado, útil ao Senhor e preparado para toda boa obra.

22 Foge também das paixões da mocidade e segue a justiça, a fé, o amor, a paz com aqueles que invocam o Senhor com um coração puro.

23 Rejeita as questões absurdas e desassisadas, sabendo que elas provocam brigas.

24 Ora, o servo do Senhor não deve brigar, mas deve ser condescendente para com todos, capaz de ensinar, sofrido,

25 que corrija com mansidão aos que se opõem, na esperança de que Deus lhes conceda o arrependimento para conhecerem a verdade,

26 e que despertem e se livrem do laço do Diabo (tendo sido feitos cativos por ele), para cumprirem a vontade de Deus.

sido feitos cativos por ele para cumprirem a sua vontade.

2 Timóteo 3

Os males e as corrupções dos últimos dias

1 Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis,

2 pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes,

3 desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem,

4 traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus,

5 tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes.

6 Pois entre estes se encontram os que penetram sorrateiramente nas casas e conseguem cativar mulherinhas sobrecarregadas de pecados, conduzidas de várias paixões,

7 que aprendem sempre e jamais podem chegar ao conhecimento da verdade.

2 Timóteo 3

1 Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos.

2 Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos,

3 Sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons,

4 Traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus,

5 Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te.

6 Porque deste número são os que se introduzem pelas casas, e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências;

7 Que aprendem sempre, e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade.

diabo utiliza, e assim poderão voltar a fazer a vontade de Deus.

2 Timóteo 3

1É importante para você saber isto também, Timóteo, que nos últimos dias vai ser muito difícil ser servo de Cristo.
2Porque as pessoas só amarão a si mesmas e ao dinheiro; serão incapazes de se controlarem, orgulhosas, zombarão de Deus, desobedecendo aos pais, sendo ingratas e completamente más.
3Serão duras de coração e nunca se submeterão aos outros; serão sempre mentirosas e desordeiras, e não se incomodarão com a imoralidade. Serão rudes e cruéis, e escarnecerão daqueles que procuram ser bons.
4Serão traidoras dos seus amigos, atrevidas, inchadas de orgulho, e preferirão ser amantes do prazer a amar a Deus.
5Terão aparência de piedade, porém não acreditarão realmente em nada do que ouvem. Não se deixe enganar por gente assim.
6Elas são da espécie que penetram sorrateiramente nas casas dos outros e fazem amizades com as mulheres ignorantes e carregadas de pecados, e que são levadas por todo tipo de desejos.
7Mulheres assim estão continuamente seguindo novos mestres, porém nunca entendem a verdade.

2 Timóteo 3

A extrema corrupção dos últimos dias

1 Sabe, porém, que nos últimos dias haverá tempos difíceis;

2 pois os homens amarão a si mesmos, serão gananciosos, arrogantes, presunçosos, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios,

3 sem afeição natural, incapazes de perdoar, caluniadores, descontrolados, cruéis, inimigos do bem,

4 traidores, inconsequentes, orgulhosos, mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus,

5 com aparência de religiosidade, mas rejeitando-lhe o poder. Afasta-te também desses.

6 Porque entre eles estão os que se intrometem pelas casas e conquistam mulheres tolas carregadas de pecados, dominadas por várias paixões;

7 que estão sempre aprendendo, mas nunca podem chegar ao pleno conhecimento da verdade.

2 Timóteo 3

Extrema corrupção nos últimos tempos. Exortações

1Sabe, porém, isto, que nos últimos dias, virão tempos difíceis;

2pois os homens serão amantes de si mesmos, avarentos, pretensiosos, soberbos, maldizentes, desobedientes a seus pais, ingratos, ímpios,

3sem afeição natural, implacáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, inimigos do bem,

4traidores, insolentes, presunçosos, aman do mais os prazeres do que a Deus,

5tendo a aparência de piedade, porém negando o poder dela. Foge também desses homens.

6Pois deste número são os que se introduzem nas casas e cativam as mulherinhas carregadas de pecados, seduzidas por toda sorte de paixões,

7aprendendo sempre, mas nunca podendo chegar ao pleno conhecimento da verdade.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 E, do modo por que Janes e Jambres resistiram a Moisés, também estes resistem à verdade. São homens de todo corrompidos na mente, réprobos quanto à fé;

9 eles, todavia, não irão avante; porque a sua insensatez será a todos evidente, como também aconteceu com a daqueles.

Paulo elogia a Timóteo por sua firmeza e o exorta a permanecer leal à verdade

10 Tu, porém, tens seguido, de perto, o meu ensino, procedimento, propósito, fé, longanimidade, amor, perseverança,

11 as minhas perseguições e os meus sofrimentos, quais me aconteceram em Antioquia, Icônio e Listra, – que variadas perseguições tenho suportado! De todas, entretanto, me livrou o SENHOR.

12 Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos.

13 Mas os homens perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados.

A inspiração, valor e utilidade das Santas Escrituras

14 Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

8 E, como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes resistem à verdade, sendo homens corruptos de entendimento e réprobos quanto à fé.

9 Não irão, porém, avante; porque a todos será manifesto o seu desvario, como também o foi o daqueles.

10 Tu, porém, tens seguido a minha doutrina, modo de viver, intenção, fé, longanimidade, amor, paciência,

11 Perseguições e aflições tais quais me aconteceram em Antioquia, em Icônio, e em Listra; quantas perseguições sofri, e o Senhor de todas me livrou;

12 E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições.

13 Mas os homens maus e enganadores irão de mal para pior, enganando e sendo enganados.

14 Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido,

NOVA BÍBLIA VIVA

8E os mestres delas combatem a verdade, tal como Janes e Jambres se opuseram a Moisés. Têm uma mente suja, depravada e se rebelaram contra a fé.

9Mas eles não escaparão impunemente para sempre. Um dia a falsidade deles será notória a todos, como foi o pecado de Janes e Jambres.

10Mas você tem me observado, e sabe que eu não sou dessa espécie de pessoa. Sabe o que eu creio, a maneira como eu vivo e o que eu quero. Conhece minha fé em Cristo e sabe como tenho sofrido. Conhece o meu amor por você e a minha perseverança.

11Você sabe quantas aflições eu tenho tido como resultado da minha pregação do evangelho. Sabe a respeito de tudo quanto me fizeram enquanto eu visitava Antioquia, Icônio e Listra, porém o Senhor me livrou de todas essas coisas.

12Sim, a perseguição virá para todos os que decidiram levar uma vida piedosa em Cristo Jesus.

13De fato, os homens malignos e os falsos mestres tornar-se-ão cada vez piores, enganando a muitos, e sendo eles próprios enganados.

14Mas você deve continuar a crer nas coisas que lhe foram ensinadas. Você sabe que elas são verdadeiras porque sabe que

ALMEIDA SÉCULO 21

8 E à semelhança de Janes e Jambres, que resistiram a Moisés, eles também resistem à verdade. São homens de entendimento corrompido e reprovados na fé.

9 Mas eles não irão adiante, pois sua insensatez será revelada a todos, assim como aconteceu com aqueles.

Exortação à perseverança na sã doutrina e ao testemunho em todo o tempo

10 Tu, porém, tens observado a minha doutrina, procedimento, intenção, fé, paciência, amor, perseverança,

11 minhas perseguições e aflições, que sofri em Antioquia, Icônio e Listra. Quantas perseguições suportei! E o Senhor me livrou de todas!

12 Na verdade, todos os que querem viver uma vida piedosa em Cristo Jesus sofrerão perseguições.

13 Mas os homens maus e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados.

14 Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

8Assim como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes resistem à verdade, sendo homens corrompidos de entendimento e réprobos quanto à fé.

9Não irão, porém, avante, porque a sua insensatez será manifestada a todos, como foi a daqueles homens.

10Tu, porém, seguiste de perto o meu ensino, procedimento, intenção, fé, longanimidade, amor, perseverança,

11as minhas perseguições e sofrimentos, quais me aconteceram em Antioquia, Icônio e Listra; quais as perseguições que sofri; e como de todas elas me livrou o Senhor.

12Ora, todos aqueles que querem viver piamente em Cristo Jesus serão perseguidos.

13Mas os homens maus e impostores se tornarão cada vez piores, iludindo e sendo iludidos.

14Tu, porém, persevera nas coisas que aprendeste e de que tens a certeza, sabendo de quem as aprendeste.

pode confiar naqueles de quem você aprendeu.

15 e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus.

15 E que desde a tua meninice sabes as sagradas Escrituras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus.

15 Você sabe como as Sagradas Escrituras lhe foram ensinadas quando você ainda era bem pequeno; e são elas que o fazem sábio para aceitar a salvação de Deus mediante a fé em Cristo Jesus.

15 pois desde a infância sabes as Sagradas Letras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus.

15 E que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que te podem instruir para a salvação pela fé que é em Cristo Jesus.

16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça,

16 Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça;

16 Toda a Escritura nos foi dada por inspiração de Deus e é útil para nos ensinar o que é verdadeiro e para nos fazer compreender o que está errado em nossas vidas; ela nos endireita e nos ajuda a fazer o que é correto.

16 Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça;

16 Toda a Escritura divinamente inspirada é também útil para ensinar, para repreender, para corrigir e para instruir na justiça,

17 a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.

17 Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.

17 Ela é o meio que Deus utiliza para nos tornar bem preparados em todos os pontos, perfeitamente habilitados para toda boa obra.

17 a fim de que o homem de Deus tenha capacidade e pleno preparo para realizar toda boa obra.

17 a fim de que o homem de Deus seja perfeito, plenamente preparado para toda boa obra.

2 Timóteo 4

A fidelidade e o zelo na pregação

1 Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino:

1 Conjuro-te, pois, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino,

1 Portanto, eu insisto, diante de Deus e diante de Cristo Jesus — que um dia julgará os vivos e os mortos, quando aparecer para estabelecer o seu reino —

1 Eu te exorto diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar os vivos e os mortos, pela sua vinda e pelo seu reino,

1 Eu te conjuro, diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar os vivos e os mortos, e pela sua vinda e pelo seu reino:

2 prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina.

2 Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina.

2 que pregue insistentemente a palavra de Deus em todos os momentos, sempre que tiver a oportunidade, a tempo e fora de tempo, quando for conveniente e quando não for. Corrija e repreenda, estimule-os a fazer o bem, e esteja todo o tempo alimentando as pessoas pacientemente com a palavra de Deus.

2 prega a palavra, insiste a tempo e fora de tempo, aconselha, repreende e exorta com toda paciência e ensino.

2 prega a palavra, insta a tempo e fora de tempo, convence, repreende, exorta com toda a paciência e ensino.

3 Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas

3 Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si

3 Porque chegará uma época quando as pessoas não suportarão a verdade, mas andarão de um lado para outro procurando

3 Porque chegará o tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, desejando muito ouvir coisas agradáveis, ajuntarão

3 Pois virá tempo em que os homens não suportarão a sã doutrina, mas, desejosos de ouvir coisas agradáveis, cercar-se-ão de mestres segundo os seus desejos,

próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos;

4 e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.

5 Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta as aflições, faze o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério.

O apóstolo prevê o seu martírio

6 Quanto a mim, estou sendo já oferecido por libação, e o tempo da minha partida é chegado.

7 Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.

8 Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o SENHOR, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda.

O apóstolo abandonado pelos homens, não por Deus

9 Procura vir ter comigo depressa.

10 Porque Demas, tendo amado o presente século, me abandonou e se foi para Tessalônica; Crescente foi para a Galácia, Tito, para a Dalmácia.

11 Somente Lucas está comigo. Toma contigo Marcos e traze-o, pois me é útil para o ministério.

doutores conforme as suas próprias concupiscências;

4 E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.

5 Mas tu, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério.

6 Porque eu já estou sendo oferecido por aspersão de sacrifício, e o tempo da minha partida está próximo.

7 Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.

8 Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.

9 Procura vir ter comigo depressa,

10 Porque Demas me desamparou, amando o presente século, e foi para Tessalônica, Crescente para Galácia, Tito para Dalmácia.

11 Só Lucas está comigo. Toma Marcos, e traze-o contigo, porque me é muito útil para o ministério.

mestres que lhes digam apenas aquilo que desejam ouvir.

4Elas se recusarão a ouvir aquilo que as Escrituras dizem, mas seguirão suas próprias ideias desorientadas.

5Você precisa estar alerta e vigilante contra todos esses perigos. E não tenha medo de sofrer pelo Senhor. Leve outros a Cristo. Não deixe por fazer nada que você deve fazer.

6Digo isso porque eu não estarei por perto para auxiliá-lo muito tempo mais. Meu tempo está quase terminado. Daqui a pouco eu estarei a caminho do céu.

7Muito tempo lutei incansavelmente por meu Senhor e no meio de tudo eu me conservei fiel a ele. E agora chegou a hora de eu parar de lutar e descansar.

8Lá no céu me espera uma coroa de justiça, a qual o Senhor, o justo Juiz, me dará naquele grande dia. E não só a mim, mas a todos aqueles cujas vidas mostram que eles estão aguardando a sua vinda.

9Por favor, venha tão logo puder,

10pois Demas me abandonou. Ele ama o presente mundo e foi para Tessalônica. Crescente foi embora para a Galácia e Tito para a Dalmácia.

11Apenas Lucas está comigo. Quando vier, traga Marcos com você, pois necessito dele no ministério.

para si mestres segundo seus próprios desejos;

4 e não só desviarão os ouvidos da verdade, mas se voltarão para as fábulas.

5 Tu, porém, sê equilibrado em tudo, sofre as aflições, faze a obra de um evangelista e cumpre teu ministério.

Paulo prevê sua morte Despedidas

6 Quanto a mim, já estou sendo derramado como oferta de libação, e o tempo da minha partida está próximo.

7 Combati o bom combate, terminei a carreira, guardei a fé.

8 Desde agora a coroa da justiça me está reservada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia, e não somente a mim, mas a todos os que amarem a sua vinda.

9 Procura visitar-me em breve,

10 pois Demas, por amar este mundo, abandonou-me. Ele partiu para Tessalônica; Crescente foi para a Galácia; Tito, para a Dalmácia;

11 só Lucas está comigo. Toma a Marcos e traze-o contigo, pois ele me é muito útil para o ministério.

4e desviarão os ouvidos da verdade, e se aplicarão às fábulas.

5Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta os sofrimentos, faze a obra dum evangelista, desempenha bem o teu ministério.

6Quanto a mim, já estou sendo oferecido, e o tempo da minha partida se aproxima.

7Tenho pelejado a boa peleja, tenho acabado a carreira, tenho guardado a fé.

8Desde agora me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos aqueles que têm amado a sua vinda.

Deseja ver a Timóteo. Abandonado pelos homens, porém não por Deus

9 Procura vir ter comigo breve.

10Pois Demas me abandonou, tendo amado o mundo presente, e foi para Tessalônica; Crescente para a Galácia, Tito, para a Dalmácia.

11Só Lucas está comigo. Toma contigo a Marcos e traze-o, porque me é útil para o ministério.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Quanto a Tíquico, mandei-o até Éfeso.

13 Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, bem como os livros, especialmente os pergaminhos.

14 Alexandre, o latoeiro, causou-me muitos males; o SENHOR lhe dará a paga segundo as suas obras.

15 Tu, guarda-te também dele, porque resistiu fortemente às nossas palavras.

16 Na minha primeira defesa, ninguém foi a meu favor; antes, todos me abandonaram. Que isto não lhes seja posto em conta!

17 Mas o SENHOR me assistiu e me revestiu de forças, para que, por meu intermédio, a pregação fosse plenamente cumprida, e todos os gentios a ouvissem; e fui libertado da boca do leão.

18 O SENHOR me livrará também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial. A ele, glória pelos séculos dos séculos. Amém!

As saudações finais e a bênção

19 Saúda Prisca, e Áqüila, e a casa de Onesíforo.

20 Erasto ficou em Corinto. Quanto a Trófimo, deixei-o doente em Mileto.

21 Apressa-te a vir antes do inverno. Êubulo te envia saudações; o mesmo fazem Prudente, Lino, Cláudia e os irmãos todos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 Também enviei Tíquico a Éfeso.

13 Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, e os livros, principalmente os pergaminhos.

14 Alexandre, o latoeiro, causoume muitos males; o Senhor lhe pague segundo as suas obras.

15 Tu, guarda-te também dele, porque resistiu muito às nossas palavras.

16 Ninguém me assistiu na minha primeira defesa, antes todos me desampararam. Que isto lhes não seja imputado.

17 Mas o Senhor assistiu-me e fortaleceu-me, para que por mim fosse cumprida a pregação, e todos os gentios a ouvissem; e fiquei livre da boca do leão.

18 E o Senhor me livrará de toda a má obra, e guardar-me-á para o seu reino celestial; a quem seja glória para todo o sempre. Amém.

19 Saúda a Prisca e a Áqüila, e à casa de Onesíforo.

20 Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em Mileto.

21 Procura vir antes do inverno. E?ubulo, e Prudente, e Lino, e Cláudia, e todos os irmãos te saúdam.

NOVA BÍBLIA VIVA

12Tíquico também foi embora, pois o enviei a Éfeso.

13Quando vier, não se esqueça de trazer a capa que deixei em Trôade, com o irmão Carpo, assim como os livros, especialmente os pergaminhos.

14O ferreiro Alexandre tem-me feito muito mal. O Senhor o retribuirá de acordo com o que ele fez.

15Mas tome cuidado com ele, pois combateu contra tudo quanto nós dissemos.

16A primeira vez que eu fui levado perante o juiz ninguém estava aqui para me ajudar. Todos me abandonaram. Espero que eles não levem sobre si essa culpa.

17Entretanto, o Senhor permaneceu comigo e me ajudou de tal maneira que eu pude corajosamente anunciar a mensagem completa para os gentios. E o Senhor livrou-me da boca do leão.

18Sim, o Senhor sempre me livrará de todo o mal e me levará para seu Reino celestial. A Deus seja a glória para todo o sempre. Amém.

19Peço-lhe que envie saudações a Prisca e Áqüila, e aos que moram na casa de Onesíforo.

20Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em Mileto.

21Procure estar aqui antes do inverno. Êubulo manda lembranças a você, bem como Prudente, Lino, Cláudia e todos os outros irmãos.

ALMEIDA SÉCULO 21

12 Mandei Tíquico para Éfeso.

13 Quando vieres, traze-me a capa que deixei em Trôade, na casa de Carpo, e os livros, principalmente os pergaminhos.

14 Alexandre, que trabalha com bronze, prejudicou-me bastante; o Senhor lhe retribuirá segundo as suas ações.

15Tenhas muito cuidado com ele, pois resistiu muito às nossas palavras.

16 Na minha primeira defesa ninguém me ajudou; pelo contrário, todos me desampararam. Que isto não lhes seja cobrado.

17 Mas o Senhor esteve ao meu lado e me fortaleceu, para que por meu intermédio a pregação fosse anunciada e todos os gentios a ouvissem; e fui livrado da boca do leão.

18 O Senhor me livrará de toda obra má e me levará a salvo para o seu reino celestial. A ele seja a glória para todo o sempre. Amém.

19 Cumprimenta Prisca e Áquila, bem como a casa de Onesíforo.

20 Erasto ficou em Corinto. Deixei Trófimo doente em Mileto.

21Apressa-te e vem antes do inverno. Êubulo, Pudente, Lino, Cláudia e todos os irmãos te cumprimentam.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12Mas a Tíquico, enviei-o a Éfeso.

13Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, na casa de Carpo, e os livros, principalmente os pergaminhos.

14Alexandre, o latoeiro, me tem feito muito mal; o Senhor lhe recompensará segundo as suas obras

15(tu também guarda-te dele), porque ele resistiu muito às nossas palavras.

16Ninguém esteve ao meu lado na minha primeira defesa; pelo contrário, todos me desampararam. Que isso não lhes seja imputado.

17O Senhor, porém, esteve ao meu lado e me confortou, para que fosse por mim cumprida a pregação e ouvissem todos os gentios. E fui livre da boca do leão.

18O Senhor me livrará de toda obra má e me levará salvo para o seu reino celestial. A ele seja dada glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Conclusão

19Saúda a Prisca, a Áquila e à família de Onesíforo.

20Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em Mileto.

21Procura vir antes do inverno. Êubulo, Prudente, Lino, Cláudio e todos os irmãos te saúdam.

A bênção

22 O SENHOR seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

22 O Senhor Jesus Cristo seja com o teu espírito. A graça seja convosco. Amém.

22 Que o Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito. A graça seja com vocês!

22 O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

22 O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Epístola de Paulo a Tito

Tito 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, para promover a fé que é dos eleitos de Deus e o pleno conhecimento da verdade segundo a piedade,

2 na esperança da vida eterna que o Deus que não pode mentir prometeu antes dos tempos eternos

3 e, em tempos devidos, manifestou a sua palavra mediante a pregação que me foi confiada por mandato de Deus, nosso Salvador,

4 a Tito, verdadeiro filho, segundo a fé comum, graça e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Salvador.

Deveres e qualificações dos ministros

5 Por esta causa, te deixei em Creta, para que pusesses em ordem as coisas restantes, bem como, em cada cidade, constituísses presbíteros, conforme te prescrevi:

6 alguém que seja irrepreensível, marido de uma só mulher, que tenha filhos crentes que não são acusados de dissolução, nem são insubordinados.

CORRIGIDA FIEL

Tito

Tito 1

1 Paulo, servo de Deus, e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos eleitos de Deus, e o conhecimento da verdade, que é segundo a piedade,

2 Em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos;

3 Mas a seu tempo manifestou a sua palavra pela pregação que me foi confiada segundo o mandamento de Deus, nosso Salvador;

4 A Tito, meu verdadeiro filho, segundo a fé comum: Graça, misericórdia, e paz da parte de Deus Pai, e da do Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador.

5 Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesses em boa ordem as coisas que ainda restam, e de cidade em cidade estabelecesses presbíteros, como já te mandei:

6 Aquele que for irrepreensível, marido de uma mulher, que tenha filhos fiéis, que não possam ser acusados de dissolução nem são desobedientes.

NOVA BÍBLIA VIVA

Tito

Tito 1

1 Paulo, escravo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo. Fui enviado para levar a fé àqueles que Deus escolheu e ensinar-lhes a conhecer a verdade de Deus — a verdade que transforma vidas —

2 a fim de que tenham a vida eterna, que Deus lhes prometeu antes do princípio do mundo; e ele não pode mentir.

3 E agora, em seu próprio e devido tempo, ele revelou essa palavra para que eu a anuncie a todo mundo. Por ordem de Deus, nosso Salvador, eu fui encarregado de fazer essa obra para ele.

4 A Tito, que é verdadeiramente meu filho na fé, sua e minha. Graça e paz de Deus, o Pai, e de Cristo Jesus, o nosso Salvador.

5 Deixei-o aí, na ilha de Creta, a fim de que você pudesse fazer tudo quanto fosse necessário e pusesse em ordem o que ainda faltava e que nomeasse, em cada cidade, líderes que seguissem as instruções que eu lhe dei.

6 Os líderes que você escolher devem ser bem conceituados, e que ninguém possa culpá-los de nada; devem ser maridos de uma só mulher, e seus filhos devem amar ao Senhor e não ter fama de desordeiros ou ser desobedientes a seus pais.

SÉCULO 21

Tito

Tito 1

Prefácio e cumprimentos

1 Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, para conduzir os eleitos de Deus à fé e ao pleno conhecimento da verdade, que leva à piedade,

2 na esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos eternos,

3 e no tempo próprio manifestou a sua palavra, mediante a pregação que me foi confiada segundo a ordem de Deus, nosso Salvador;

4 a Tito, meu verdadeiro filho na fé que nos é comum: Graça e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Salvador.

Deveres e qualificações do ministro

5 Foi por isso que te deixei em Creta, para que pusesses em boa ordem o que faltava, e que em cada cidade estabelecesses presbíteros, como já te orientei;

6 alguém que seja irrepreensível, marido de uma só mulher, que tenha filhos crentes que não sejam acusados de libertinagem, nem desobedientes.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Epístola de Paulo a Tito

Tito 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, servo de Deus, apóstolo de Jesus Cristo segundo a fé dos escolhidos de Deus e o pleno conhecimento da verdade que é segundo a piedade,

2 na esperança da vida eterna, que o Deus que não pode mentir prometeu antes dos tempos eternos,

3 mas, em seus tempos, manifestou a sua palavra pela pregação que me foi confiada segundo o preceito de Deus, nosso Salvador,

4 a Tito, meu verdadeiro filho segundo a fé que nos é comum: graças da parte de Deus Pai e da de Cristo Jesus, nosso Salvador.

As qualificações de um ministro

5 Por essa causa, te deixei em Creta, a fim de que regulasses o que ainda faltava e que estabelecesses presbíteros em cada cidade, assim como eu te ordenei:

6 se alguém é inculpável, marido de uma só mulher, tendo filhos crentes que não são acusados de dissolução, nem são insubordinados.

7 Porque é indispensável que o bispo seja irrepreensível como despenseiro de Deus, não arrogante, não irascível, não dado ao vinho, nem violento, nem cobiçoso de torpe ganância;

8 antes, hospitaleiro, amigo do bem, sóbrio, justo, piedoso, que tenha domínio de si,

9 apegado à palavra fiel, que é segundo a doutrina, de modo que tenha poder tanto para exortar pelo reto ensino como para convencer os que o contradizem.

Os falsos mestres e as falsas doutrinas

10 Porque existem muitos insubordinados, palradores frívolos e enganadores, especialmente os da circuncisão.

11 É preciso fazê-los calar, porque andam pervertendo casas inteiras, ensinando o que não devem, por torpe ganância.

12 Foi mesmo, dentre eles, um seu profeta, que disse: Cretenses, sempre mentirosos, feras terríveis, ventres preguiçosos.

13 Tal testemunho é exato. Portanto, repreende-os severamente, para que sejam sadios na fé

7 Porque convém que o bispo seja irrepreensível, como despenseiro da casa de Deus, não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de torpe ganância;

8 Mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, temperante;

9 Retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina, como para convencer os contradizentes.

10 Porque há muitos desordenados, faladores, vãos e enganadores, principalmente os da circuncisão,

11 Aos quais convém tapar a boca; homens que transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe ganância.

12 Um deles, seu próprio profeta, disse: Os cretenses são sempre mentirosos, bestas ruins, ventres preguiçosos.

13 Este testemunho é verdadeiro. Portanto, repreende-os severamente, para que sejam sãos na fé.

7Os bispos devem ser homens de vida irrepreensível, porque são ministros de Deus. Não devem ser orgulhosos, nem briguentos; não devem ter o vício da bebida, nem ser violentos, nem ser gananciosos por dinheiro.

8Devem gostar de ter hóspedes em casa e amar o bem. Devem ser homens sensatos e justos. Devem ter a mente pura e ser dotados de domínio próprio.

9Sua crença na verdade que lhes foi ensinada deve ser forte e firme, a fim de que possam ensiná-la aos outros e mostrar aos que discordam deles onde é que estão errados.

10Pois há muitos que se recusam a obedecer. Isto é verdade especialmente entre aqueles que dizem que todos os fiéis devem ser circuncidados. Eles não passam de faladores e enganadores.

11E é preciso fazê-los calar. Famílias inteiras já foram desviadas da graça de Deus. Esses mestres estão apenas atrás do dinheiro de vocês.

12Um deles, um profeta nascido em Creta, disse a respeito deles: “Estes homens de Creta são todos mentirosos; são como animais preguiçosos e só vivem para encher a barriga”.

13E isso é uma verdade. Portanto, fale aos fiéis daí tão severamente quanto necessário para fazê-los fortes na fé,

7 Pois, como responsável pela obra de Deus, é necessário que o bispo seja irrepreensível, não arrogante, nem inclinado a brigas, nem ao vinho, nem violento, nem dominado pela ganância;

8 mas hospitaleiro, amigo do bem, sóbrio, justo, piedoso, equilibrado;

9 que se mantenha firme na palavra fiel, conforme a doutrina, para que seja capaz tanto de exortar na sã doutrina quanto de convencer os seus opositores.

10 Porque há muitos insubordinados, meros faladores e enganadores, principalmente os da circuncisão.

11 É preciso fazê-los calar, pois, motivados pela ganância, transtornam casas inteiras, ensinando o que não convém.

12 Um dos seus próprios profetas disse: Os cretenses são sempre mentirosos, animais ferozes, glutões preguiçosos.

13 Esse testemunho é verdadeiro. Portanto, repreende-os severamente, para que tenham uma fé sadia,

7Pois é necessário que o bispo seja inculpável, como despenseiro de Deus, que não seja obstinado, nem irascível, nem dado ao vinho, nem espancador, nem amigo de sórdidas ganâncias;

8mas que seja hospitaleiro, amigo do bem, circunspecto, justo, que se governe a si mesmo,

9sempre mantendo a palavra fiel, que é segundo a doutrina, a fim de poder exortar na sã doutrina e convencer aos que contradizem.

Os perturbadores da igreja

10 Pois há muitos insubordinados, loquazes e impostores, principalmente entre os que são da circuncisão,

11aos quais é preciso tapar-lhes a boca; porque pervertem famílias inteiras, ensinando o que não convém, por torpe ganho.

12Um dentre eles, próprio profeta seu, disse: Cretenses são sempre mentirosos, más bestas, glutões preguiçosos.

13Esse testemunho é verdadeiro. Por essa razão, repreende-os asperamente, para que sejam sãos na fé

14 e não se ocupem com fábulas judaicas, nem com mandamentos de homens desviados da verdade.

15 Todas as coisas são puras para os puros; todavia, para os impuros e descrentes, nada é puro. Porque tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas.

16 No tocante a Deus, professam conhecê-lo; entretanto, o negam por suas obras; é por isso que são abomináveis, desobedientes e reprovados para toda boa obra.

Tito 2

Os deveres das várias classes de pessoas crentes

1 Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina.

2 Quanto aos homens idosos, que sejam temperantes, respeitáveis, sensatos, sadios na fé, no amor e na constância.

3 Quanto às mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias em seu proceder, não caluniadoras, não escravizadas a muito vinho; sejam mestras do bem,

4 a fim de instruírem as jovens recém-casadas a amarem ao marido e a seus filhos,

14 Não dando ouvidos às fábulas judaicas, nem aos mandamentos de homens que se desviam da verdade.

15 Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados.

16 Confessam que conhecem a Deus, mas negam-no com as obras, sendo abomináveis, e desobedientes, e reprovados para toda a boa obra.

Tito 2

1 Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina.

2 Os velhos, que sejam sóbrios, graves, prudentes, sãos na fé, no amor, e na paciência;

3 As mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias no seu viver, como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras no bem;

4 Para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos,

14para que deixem de dar ouvidos às lendas judaicas e às exigências de homens que se tornaram surdos à verdade.

15Uma pessoa pura de coração vê virtude e pureza em tudo; mas uma pessoa cujo coração é maligno e descrente acha maldade em tudo, pois sua mente impura e sua consciência rebelde estão corrompidas.

16Tais pessoas alegam que conhecem a Deus, mas seus atos o negam. São corruptas e desobedientes, imprestáveis para fazer qualquer coisa boa.

Tito 2

1Mas quanto a você, defenda a vida decente que acompanha o verdadeiro cristianismo.

2Ensine os homens mais velhos a serem moderados e dignos de respeito; eles devem ser sensatos, devem conhecer e crer na verdade e fazer todas as coisas com amor e perseverança.

3Ensine as mulheres mais idosas a serem calmas e atenciosas em tudo quanto fizerem. Não devem andar de um lado para o outro falando mal dos outros e não devem estar escravizadas ao vinho, e sim ser mestras do bem.

4Essas mulheres mais idosas devem instruir as mulheres mais jovens a amarem seus maridos e seus filhos,

14 não dando ouvidos a fábulas judaicas, nem a mandamentos de homens que se desviam da verdade.

15 Tudo é puro para os puros, mas, para os corrompidos e incrédulos, nada é puro; pelo contrário, tanto a mente como a consciência deles estão contaminadas.

16 Eles afirmam que conhecem a Deus, mas o negam por suas obras; são detestáveis, desobedientes e incapazes de qualquer boa obra.

Tito 2

Várias exortações Tito deve ser exemplo

1 Tu, porém, fala o que está em harmonia com a sã doutrina.

2 Exorta os mais velhos para que sejam equilibrados, respeitáveis, sóbrios, sadios na fé, no amor e na constância;

3 as mulheres mais velhas, de igual modo, sejam reverentes no viver, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras do bem,

4 para que ensinem as mulheres novas a amarem o marido e os filhos,

14e não deem ouvidos a fábulas judaicas, nem a mandamentos de homens que se desviam da verdade.

15Tudo é puro para os que são puros; mas, para os corrompidos e incrédulos, não há nada puro; pelo contrário, tanto a sua mente como a sua consciência são contaminadas.

16Confessam que conhecem a Deus, mas, pelas suas obras, o negam, sendo abomináveis, desobedientes e réprobos para toda boa obra.

Tito 2

Os deveres dos velhos, das velhas, dos moços e dos servos

1Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina.

2Exorta os velhos a que sejam sóbrios, circunspectos, prudentes, sãos na fé, no amor e na perseverança;

3da mesma maneira, as velhas, a que sejam de compostura reverente, não maldizentes, não dadas ao excesso no uso do vinho, a que ensinem o bem,

4para que instruam as mulheres moças a amarem seus maridos e seus filhos,

5 a serem sensatas, honestas, boas donas de casa, bondosas, sujeitas ao marido, para que a palavra de Deus não seja difamada.

6 Quanto aos moços, de igual modo, exorta-os para que, em todas as coisas, sejam criteriosos.

7 Torna-te, pessoalmente, padrão de boas obras. No ensino, mostra integridade, reverência,

8 linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado, não tendo indignidade nenhuma que dizer a nosso respeito.

9 Quanto aos servos, que sejam, em tudo, obedientes ao seu senhor, dando-lhe motivo de satisfação; não sejam respondões,

10 não furtem; pelo contrário, dêem prova de toda a fidelidade, a fim de ornarem, em todas as coisas, a doutrina de Deus, nosso Salvador.

Os gloriosos benefícios da graça salvadora de Cristo

11 Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens,

12 educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente,

5 A serem moderadas, castas, boas donas de casa, sujeitas a seus maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.

6 Exorta semelhantemente os jovens a que sejam moderados.

7 Em tudo te dá por exemplo de boas obras; na doutrina mostra incorrupção, gravidade, sinceridade,

8 Linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se envergonhe, não tendo nenhum mal que dizer de nós.

9 Exorta os servos a que se sujeitem a seus senhores, e em tudo agradem, não contradizendo,

10 Não defraudando, antes mostrando toda a boa lealdade, para que em tudo sejam ornamento da doutrina de Deus, nosso Salvador.

11 Porque a graça salvadora de Deus se há manifestado a todos os homens,

12 Ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente,

5e a serem sensatas e terem a mente pura, a estarem ocupadas em seus próprios lares, serem bondosas e obedientes ao marido, de maneira tal que a fé cristã não possa ser difamada por aqueles que as conhecem.

6Do mesmo modo exorte os jovens a que se conduzam com todo o cuidado, levando a vida a sério.

7E nisto você mesmo deve ser para eles um exemplo nas boas obras. Que tudo o que você fizer revele o seu amor pela verdade, e no ensino seja íntegro e sincero.

8Sua linguagem deve ser tão sensata e equilibrada que alguém que quiser questionar sinta vergonha de si mesmo, porque não haverá nada a censurar em tudo o que você diz!

9Exorte os escravos a que obedeçam aos seus senhores e façam o melhor possível para deixá-los satisfeitos. Não devem ser respondões,

10nem roubar, mas devem mostrar-se dignos de inteira confiança. Dessa maneira levarão as pessoas a desejarem crer no ensino de Deus, nosso Salvador.

11Porque o dom gratuito da salvação eterna agora está sendo oferecido a todos;

12e junto com esse dom vem a compreensão de que Deus quer que nos voltemos da vida ímpia e dos prazeres

5 a serem equilibradas, puras, eficientes no cuidado do lar, bondosas, submissas ao marido, para que não se fale mal da palavra de Deus.

6 Exorta de igual modo os jovens para que sejam equilibrados.

7 Que a tua conduta seja exemplar em tudo; na doutrina, mostra integridade, sobriedade,

8 linguagem sadia e irrepreensível, para que todo adversário seja envergonhado, não tendo como nos criticar.

9 Exorta os servos para que sejam submissos a seus senhores em tudo, agradando-os sem reclamar,

10 e que não furtem; em vez disso, devem demonstrar perfeita lealdade, para que em tudo mostrem a beleza da doutrina de Deus, nosso Salvador.

A graça da salvação há de manifestar-se a todos

11 Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens e

12 ensinando-nos para que, renunciando à impiedade e às paixões mundanas, vivamos neste mundo de maneira sóbria, justa e piedosa,

5a serem prudentes, castas, cuidadosas da casa, bondosas, sujeitas a seus maridos a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.

6Exorta também os moços a que sejam prudentes em tudo

7e faze-te a ti mesmo um exemplo de boas obras; na tua doutrina, mostrando integridade, seriedade

8e linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se confunda, não tendo mal algum que dizer de nós.

9Exorta os servos a que sejam sujeitos a seus senhores, que lhes sejam agradáveis em tudo;

10e que não os contradigam, que não os defraudem, mas que lhes manifestem em tudo perfeita fidelidade, a fim de que em tudo honrem a doutrina de Deus, nosso Salvador.

11Pois a graça de Deus se manifestou, trazendo a salvação a todos os homens,

12ensinando-nos, a fim de que, renunciando a impiedade e as paixões mundanas, vivamos no presente mundo sóbria, reta e piamente,

pecaminosos para uma vida correta no temor de Deus, na era presente,

13 aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus,

13 Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo;

13aguardando esperançosamente aquele tempo quando se verá a sua glória — a glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo,

13 aguardando a bendita esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador, Cristo Jesus,

13aguardando a bem-aventurada esperança e a manifestação da glória do grande Deus e nosso Salvador Cristo Jesus,

14 o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniqüidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras.

14 O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniqüidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras.

14que se deu a si mesmo por nós, a fim de livrar-nos dos nossos pecados e nos purificar, para fazer de nós o seu próprio povo, dedicado a fazer boas obras.

14 que se entregou a si mesmo por nós para nos remir de toda a maldade e purificar para si um povo todo seu, consagrado às boas obras.

14que se deu a si mesmo por nós, a fim de nos remir de toda iniquidade e purificar para si um povo todo seu, zeloso de boas obras.

15 Dize estas coisas; exorta e repreende também com toda a autoridade. Ninguém te despreze.

15 Fala disto, e exorta e repreende com toda a autoridade. Ninguém te despreze.

15Você deve ensinar essas coisas e estimular o seu povo a fazê-las, corrigindo-o quando for necessário, com toda a autoridade. Não permita que ninguém pense que o que você diz não tem importância.

15 Fala essas coisas, exorta e repreende com toda autoridade. Ninguém te menospreze.

15Fala essas coisas, exorta e repreende com toda a autoridade. Ninguém te despreze.

Tito 3

A obediência às autoridades. A salvação pela graça leva às boas obras

1 Lembra-lhes que se sujeitem aos que governam, às autoridades; sejam obedientes, estejam prontos para toda boa obra,

2 não difamem a ninguém; nem sejam altercadores, mas cordatos, dando provas de toda cortesia, para com todos os homens.

3 Pois nós também, outrora, éramos néscios, desobedientes, desgarrados, escravos de toda sorte de paixões e prazeres, vivendo em malícia e inveja, odiosos e odiando-nos uns aos outros.

Tito 3

1 Admoesta-os a que se sujeitem aos principados e potestades, que lhes obedeçam, e estejam preparados para toda a boa obra;

2 Que a ninguém infamem, nem sejam contenciosos, mas modestos, mostrando toda a mansidão para com todos os homens.

3 Porque também nós éramos noutro tempo insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros.

Tito 3

1Lembre ao seu povo o dever de obedecer ao governo e às suas autoridades, que estejam sempre submissos e prontos para qualquer trabalho honesto.

2Não devem falar mal de ninguém, nem contender, mas sim ser bondosos e verdadeiramente atenciosos para com todos.

3Antigamente nós mesmos também éramos insensatos e desobedientes; éramos enganados pelos outros e nos tornamos escravos de muitos prazeres malignos e desejos ruins. Nossas vidas estavam cheias de rancor e inveja, sendo detestáveis e odiando uns aos outros.

Tito 3

1 Recorda-lhes que devem estar sujeitos aos governantes e às autoridades, ser obedientes e estar preparados para toda boa obra;

2 não devem difamar ninguém, nem ser dados a brigas, mas equilibrados, mostrando genuína mansidão para com todos.

3 Porque antes também éramos insensatos, desobedientes, desencaminhados, servíamos a várias paixões e prazeres, vivíamos na maldade e na inveja, éramos rancorosos e odiávamos uns aos outros.

Tito 3

A submissão à autoridade. A salvação de que ele devia falar

1 Adverte-lhes que estejam sujeitos aos governadores e às autoridades; que sejam obedientes, que estejam prontos para toda boa obra;

2que não digam mal de ninguém, nem sejam questionadores, mas que sejam sossegados, mostrando toda mansidão para com todos.

3Pois nós também éramos, outrora, insensatos, desobedientes, desviados, escravos de várias cobiças e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos e aborrecendo-nos uns aos outros.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 Quando, porém, se manifestou a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com todos,	4 Mas quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens,	4Mas, quando chegou o tempo de se manifestarem a bondade e o amor de Deus, nosso Salvador,	4 Mas quando apareceu a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com os homens,	4Mas, quando apareceu a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com os homens,
5 não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo,	5 Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo,	5então ele nos salvou — não porque fôssemos suficientemente bons para sermos salvos, mas por causa da sua bondade e compaixão, pelo lavar regenerador e renovador dos nossos pecados por meio do Espírito Santo,	5 não por méritos de atos de justiça que houvéssemos praticado, mas segundo a sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar da regeneração e da renovação realizadas pelo Espírito Santo,	5não por obras de justiça que nós fizemos, mas segundo a sua misericórdia nos salvou, pelo lavatório da regeneração e renovação do Espírito Santo,
6 que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador,	6 Que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador;	6que ele derramou sobre nós com maravilhosa abundância — e tudo por causa daquilo que Jesus Cristo, nosso Salvador, fez,	6 que ele derramou amplamente sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador;	6que ele derramou sobre nós abundantemente por Jesus Cristo, nosso Salvador,
7 a fim de que, justificados por graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna.	7 Para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.	7a fim de que ele nos pudesse declarar justos aos olhos de Deus — tudo por causa da sua grande graça, tornando-nos seus herdeiros. E agora podemos participar da esperança da vida eterna que ele nos dá.	7 para que, justificados pela sua graça, fôssemos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.	7a fim de que, justificados pela sua graça, fôssemos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.
8 Fiel é esta palavra, e quero que, no tocante a estas coisas, faças afirmação, confiadamente, para que os que têm crido em Deus sejam solícitos na prática de boas obras. Estas coisas são excelentes e proveitosas aos homens.	8 Fiel é a palavra, e isto quero que deveras afirmes, para que os que crêem em Deus procurem aplicar-se às boas obras; estas coisas são boas e proveitosas aos homens.	8Esse ensinamento que eu lhes compartilhei é verdadeiro; insista nele, a fim de que os fiéis não deixem de praticar boas obras o tempo todo, pois isso é bom e útil para todos.	8 Esta palavra é digna de crédito, e quero que a proclames com firmeza para que os que creem em Deus procurem aplicar-se às boas obras. Tais coisas são excelentes e proveitosas para os homens.	8Fiel é essa palavra, e quero que isso afirmes confiadamente, a fim de que os que tiverem crido a Deus sejam cuidadosos em praticarem as boas obras. Isso é bom e útil aos homens.
9 Evita discussões insensatas, genealogias, contendas e debates sobre a lei; porque não têm utilidade e são fúteis.	9 Mas não entres em questões loucas, genealogias e contendas, e nos debates acerca da lei; porque são coisas inúteis e vãs.	9Não se envolva em discussões sobre questões tolas e ideias controvertidas; afaste-se de disputas e contendas a respeito da obediência às leis judaicas, pois esse tipo de assunto não tem nenhum valor; só prejudica.	9 Mas evita questões tolas, genealogias, discórdias e debates acerca da lei; pois são coisas vazias e inúteis.	9Mas evita questões tolas, genealogias, contendas e disputas relativas à Lei, pois elas são inúteis e vãs.
10 Evita o homem faccioso, depois de admoestá-lo primeira e segunda vez,	10 Ao homem hereje, depois de uma e outra admoestação, evita-o,	10Se alguém está provocando divisões entre vocês, devem ser-lhe feitas uma primeira e uma segunda advertência. Depois disso, cortem as relações com ele,	10 Depois de exortar a primeira e a segunda vez alguém que causa divisões, passa a evitá-lo.	10Evita o homem faccioso, depois de o teres advertido primeira e segunda vez,

11 pois sabes que tal pessoa está pervertida, e vive pecando, e por si mesma está condenada.

As recomendações particulares. As saudações finais. A bênção

12 Quando te enviar Ártemas ou Tíquico, apressa-te a vir até Nicópolis ao meu encontro. Estou resolvido a passar o inverno ali.

13 Encaminha com diligência Zenas, o intérprete da lei, e Apolo, a fim de que não lhes falte coisa alguma.

14 Agora, quanto aos nossos, que aprendam também a distinguir-se nas boas obras a favor dos necessitados, para não se tornarem infrutíferos.

15 Todos os que se acham comigo te saúdam; saúda quantos nos amam na fé. A graça seja com todos vós.

11 Sabendo que esse tal está pervertido, e peca, estando já em si mesmo condenado.

12 Quando te enviar Ártemas, ou Tíquico, procura vir ter comigo a Nicópolis; porque deliberei invernar ali.

13 Acompanha com muito cuidado Zenas, doutor da lei, e Apolo, para que nada lhes falte.

14 E os nossos aprendam também a aplicar-se às boas obras, nas coisas necessárias, para que não sejam infrutuosos.

15 Saúdam-te todos os que estão comigo. Saúda tu os que nos amam na fé. A graça seja com vós todos. Amém.

11pois tal pessoa tem um senso de valores errado. Está pecando e por si mesma está condenada.

12Estou planejando enviar-lhe Ártemas ou, então, Tíquico. Logo que algum deles chegar aí, por favor procure vir encontrar-se comigo em Nicópolis o mais depressa possível, pois decidi ficar lá durante o inverno.

13Faça tudo o que puder para ajudar Zenas, o advogado, e Apolo na viagem deles; veja que eles tenham tudo de que precisam.

14O nosso povo deve aprender a dedicar-se à prática das boas obras e a ajudar os outros em caso de necessidade, para que assim as suas vidas sejam frutíferas.

15Todos os que estão comigo mandam lembranças. Peço-lhe que apresente a minha saudação a todos os amigos na fé. Que a graça seja com todos vocês.

11 Sabes que tal indivíduo perverteu-se, vive pecando e já condenou a si mesmo.

Recomendações pessoais e despedidas

12 Quando eu te enviar Ártemas ou Tíquico, vem depressa encontrar-me em Nicópolis, pois resolvi passar ali o inverno.

13 Empenha-te completamente e providencia tudo o que for necessário para que nada falte na viagem de Zenas, especialista em leis, e de Apolo.

14 Os nossos também aprendam a aplicar-se às boas obras, para suprir as coisas necessárias, a fim de que não deixem de dar fruto.

15Todos os que estão comigo te cumprimentam. Cumprimenta aqueles que nos amam na fé. A graça seja com todos vós.

11sabendo que o que é tal é pervertido e peca, sendo condenado por si mesmo.

Recomendações particulares

12Quando eu enviar Ártemas ou Tíquico a ti, procura vir ter comigo a Nicópolis, porque tenho resolvido passar ali o inverno.

13Ajuda a Zenas, doutor da lei, e a Apolo na sua viagem, para que nada lhes falte.

14Que os nossos aprendam a ser os primeiros a praticar boas obras para as coisas que são necessárias, a fim de que não sejam infrutuosos.

Saudação final. A bênção

15 Todos os que estão comigo te saúdam. Saúda àqueles que nos amam na fé. A graça seja com todos vós.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Epístola de Paulo a Filemom

Filemom 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, ao amado Filemom, também nosso colaborador,

2 e à irmã Áfia, e a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está em tua casa,

3 graça e paz a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai, e do SENHOR Jesus Cristo.

Ação de graças

4 Dou graças ao meu Deus, lembrando-me, sempre, de ti nas minhas orações,

5 estando ciente do teu amor e da fé que tens para com o SENHOR Jesus e todos os santos,

6 para que a comunhão da tua fé se torne eficiente no pleno conhecimento de todo bem que há em nós, para com Cristo.

7 Pois, irmão, tive grande alegria e conforto no teu amor, porquanto o coração dos santos tem sido reanimado por teu intermédio.

Paulo intercede em favor de Onésimo

8 Pois bem, ainda que eu sinta plena liberdade em Cristo para te ordenar o que convém,

CORRIGIDA FIEL

Filemom

Filemom 1

1 Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo, e o irmão Timóteo, ao amado Filemom, nosso cooperador,

2 E à nossa amada Áfia, e a Arquipo, nosso camarada, e à igreja que está em tua casa:

3 Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

4 Graças dou ao meu Deus, lembrando-me sempre de ti nas minhas orações;

5 Ouvindo do teu amor e da fé que tens para com o Senhor Jesus Cristo, e para com todos os santos;

6 Para que a comunicação da tua fé seja eficaz no conhecimento de todo o bem que em vós há por Cristo Jesus.

7 Porque temos grande gozo e consolação do teu amor, porque por ti, ó irmão, as entranhas dos santos foram recreadas.

8 Por isso, ainda que tenha em Cristo grande confiança para te mandar o que te convém,

NOVA BÍBLIA VIVA

Filemom

Filemom 1

1Paulo, prisioneiro por anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo, e da parte do irmão Timóteo, a você, Filemom, nosso mui amado colaborador, e para a igreja que se reúne em sua casa;

2para Áfia, nossa irmã, e Arquipo, que, como eu, é um soldado da cruz.

3Que a graça e paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo, estejam com vocês.

4Sempre dou graças ao meu Deus quando estou orando por você,

5porque ouço continuamente a respeito da sua fé no Senhor Jesus e do seu amor por todo o povo.

6E oro que, à medida que você partilha sua fé com os outros, ela seja eficaz e conduza ao pleno conhecimento de todas as coisas boas que temos em Cristo.

7Eu mesmo recebi muita alegria e consolo do seu amor, meu irmão, porque a sua bondade tem revigorado os corações do povo de Deus.

8Agora eu quero pedir-lhe um favor. Eu poderia exigi-lo de você no nome de

SÉCULO 21

Filemom

Filemom 1

Prefácio, cumprimentos e ação de graças

1 Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, ao amado Filemom, nosso companheiro de trabalho,

2 à nossa irmã Áfia, a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está em tua casa:

3 Graça e paz a vós da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

4 Sempre que me lembro de ti em minhas orações, dou graças ao meu Deus,

5 pois tenho ouvido do amor e da fé que tens para com o Senhor Jesus e para com todos os santos.

6 Oro para que o compartilhar da tua fé seja eficaz, pelo pleno conhecimento de que todo o bem que temos está em Cristo.

7 Pois tive grande alegria e consolação por causa do teu amor, pois por meio de ti, irmão, o coração dos santos tem recebido ânimo.

Paulo intercede por Onésimo

8 Embora eu tenha plena liberdade em Cristo para te ordenar o que deves fazer,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Epístola de Paulo a Filemom

Filemom 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e Timóteo, nosso irmão, a Filemom, nosso muito amado e nosso companheiro de trabalho,

2e à irmã Áfia, e a Árquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está na tua casa:

3graça a vós e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças

4 Sempre dou graças ao meu Deus, fazendo menção de ti nas minhas orações,

5ouvindo o teu amor e a fé que tens para com o Senhor Jesus e para com todos os santos,

6para que a comunicação da tua fé se torne eficaz, no pleno conhecimento de todo o bem que há em vós, para com Cristo.

7Pois tive, irmão, muita alegria e conforto no teu amor, porque os corações dos santos foram reanimados por ti.

Paulo intercede por Onésimo

8Por isso, se bem que eu tenha muita liberdade em Cristo para te mandar o que é conveniente,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		Cristo, porque isso é exatamente o que você deve fazer,		
9 prefiro, todavia, solicitar em nome do amor, sendo o que sou, Paulo, o velho e, agora, até prisioneiro de Cristo Jesus;	9 Todavia peço-te antes por amor, sendo eu tal como sou, Paulo o velho, e também agora prisioneiro de Jesus Cristo.	9porém eu o amo e prefiro apenas pedir-lhe — eu, Paulo, agora já velho e aqui na prisão por causa de Jesus Cristo.	9prefiro pedir-te confiado no teu amor. Eu, Paulo, já velho e agora também prisioneiro de Cristo Jesus,	9contudo, prefiro apelar para ti, em nome deste amor, sendo como sou, Paulo, velho e agora até prisioneiro de Cristo Jesus.
10 sim, solicito-te em favor de meu filho Onésimo, que gerei entre algemas.	10 Peço-te por meu filho Onésimo, que gerei nas minhas prisões;	10Minha súplica é que você mostre bondade para com o meu filho Onésimo, a quem eu ganhei para o Senhor enquanto estava aqui na prisão.	10 venho interceder por meu filho Onésimo, que gerei na prisão.	10Rogo-te por meu filho Onésimo,
11 Ele, antes, te foi inútil; atualmente, porém, é útil, a ti e a mim.	11 O qual noutro tempo te foi inútil, mas agora a ti e a mim muito útil; eu to tornei a enviar.	11Onésimo não lhe foi de muita utilidade no passado, porém agora vai ser de real utilidade para nós dois.	11Anteriormente ele te foi inútil, mas agora é muito útil para ti e para mim.	11que eu gerei nas minhas prisões, o qual, outrora, te foi inútil, mas agora é útil a ti e a mim;
12 Eu to envio de volta em pessoa, quero dizer, o meu próprio coração.	12 E tu torna a recebê-lo como às minhas entranhas.	12Eu o estou mandando de volta a você, e com ele vai o meu próprio coração.	12 Eu o envio de volta a ti, como se estivesse enviando o meu próprio coração.	12e eu to envio a ele, que é meu próprio coração.
13 Eu queria conservá-lo comigo mesmo para, em teu lugar, me servir nas algemas que carrego por causa do evangelho;	13 Eu bem o quisera conservar comigo, para que por ti me servisse nas prisões do evangelho;	13Na verdade eu queria conservá-lo aqui comigo enquanto continuo preso por anunciar o evangelho, e assim você estaria me ajudando por meio dele,	13 Gostaria de mantê-lo comigo, para que em teu lugar me servisse na prisão por amor do evangelho,	13Eu quisera tê-lo perto de mim, para que me servisse, em teu lugar, nas prisões do evangelho,
14 nada, porém, quis fazer sem o teu consentimento, para que a tua bondade não venha a ser como que por obrigação, mas de livre vontade.	14 Mas nada quis fazer sem o teu parecer, para que o teu benefício não fosse como por força, mas, voluntário.	14mas não quis fazê-lo sem o seu consentimento. Eu desejava que o favor fosse espontâneo e não forçado.	14 mas eu não quis fazer nada sem o teu consentimento, para que a tua bondade não fosse forçada, mas, sim, espontânea.	14mas nada quis fazer sem a tua aprovação, para que o teu benefício não fosse como por necessidade, mas da tua livre vontade.
15 Pois acredito que ele veio a ser afastado de ti temporariamente, a fim de que o recebas para sempre,	15 Porque bem pode ser que ele se tenha separado de ti por algum tempo, para que o retivesses para sempre,	15Você talvez pudesse pensar nisto da seguinte maneira: ele fugiu de você por algum tempo, mas agora poderá pertencer-lhe para sempre,	15 Pode ser que ele se tenha separado de ti por algum tempo, para que pudesses reavê-lo para sempre,	15Talvez por isso ele se apartasse de ti por algum tempo, para que tu o recuperasses para sempre,
16 não como escravo; antes, muito acima de escravo, como irmão caríssimo, especialmente de mim e, com maior razão, de ti, quer na carne, quer no SENHOR.	16 Não já como servo, antes, mais do que servo, como irmão amado, particularmente de mim, e quanto mais de ti, assim na carne como no Senhor?	16não mais apenas como um escravo, porém algo muito melhor — um irmão amado, especialmente para mim. Agora ele significará muito mais para você também, porque é não somente um servo, mas também seu irmão em Cristo.	16 não mais como escravo; aliás, melhor do que escravo, como irmão amado, particularmente por mim, e ainda mais por ti, tanto humanamente como também no Senhor.	16não mais como servo, mas, em vez de servo, como irmão amado, de mim principalmente e mais ainda de ti, quer na carne quer no Senhor.
17 Se, portanto, me consideras companheiro, recebe-o, como se fosse a mim mesmo.	17 Assim, pois, se me tens por companheiro, recebe-o como a mim mesmo.	17Se eu sou verdadeiramente seu companheiro na fé, dê-lhe a mesma acolhida que daria a mim.	17 Assim, se me consideras um irmão na fé, recebe-o como se recebesses a mim mesmo.	17Se, pois, me tens por companheiro, recebe-o como a mim.

18 E, se algum dano te fez ou se te deve alguma coisa, lança tudo em minha conta.

19 Eu, Paulo, de próprio punho, o escrevo: Eu pagarei – para não te alegar que também tu me deves até a ti mesmo.

20 Sim, irmão, que eu receba de ti, no SENHOR, este benefício. Reanima-me o coração em Cristo.

Comunicações pessoais. Saudações e bênção

21 Certo, como estou, da tua obediência, eu te escrevo, sabendo que farás mais do que estou pedindo.

22 E, ao mesmo tempo, prepara-me também pousada, pois espero que, por vossas orações, vos serei restituído.

23 Saúdam-te Epafras, prisioneiro comigo, em Cristo Jesus,

24 Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.

25 A graça do SENHOR Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

18 E, se te fez algum dano, ou te deve alguma coisa, põe isso à minha conta.

19 Eu, Paulo, de minha própria mão o escrevi; eu o pagarei, para te não dizer que ainda mesmo a ti próprio a mim te deves.

20 Sim, irmão, eu me regozijarei de ti no Senhor; recreia as minhas entranhas no Senhor.

21 Escrevi-te confiado na tua obediência, sabendo que ainda farás mais do que digo.

22 E juntamente prepara-me também pousada, porque espero que pelas vossas orações vos hei de ser concedido.

23 Saúdam-te Epafras, meu companheiro de prisão por Cristo Jesus,

24 Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.

25 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito. Amém.

18Se ele prejudicou você de alguma forma, ou lhe roubou algo, cobre isso de mim.

19Eu, Paulo, escrevendo aqui de próprio punho, pagarei e garanto isso pessoalmente; apesar de você me dever a própria vida!

20Sim, irmão, dê-me alegria com esse ato de amor, e o meu coração será reanimado em Cristo.

21Escrevi-lhe esta carta porque estou persuadido de que você fará o que eu estou pedindo e até mais!

22Peço-lhe que conserve um quarto de hóspedes pronto para mim, pois espero que Deus responda às suas orações e me permita logo ir até aí.

23Epafras, meu companheiro de prisão, que também está aqui por anunciar a Cristo Jesus, envia-lhe lembranças.

24Assim também Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.

25Que a graça do Senhor Jesus Cristo esteja com o espírito de todos vocês.

18E, se ele te causou algum prejuízo ou te deve alguma coisa, lança-o na minha conta.

19 Eu, Paulo, escrevo isto de próprio punho: Eu o pagarei, para não mencionar que tu me deves a ti mesmo.

20Sim, irmão, gostaria de ser beneficiado por ti no Senhor; dê ânimo ao meu coração em Cristo.

Assuntos pessoais e despedidas

21 Escrevo-te confiado na tua obediência, sabendo que farás ainda mais do que peço.

22 Ao mesmo tempo, prepara-me também hospedagem, pois espero que pelas vossas orações serei levado de volta a vós.

23 Epafras, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus, te cumprimenta,

24 assim como Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.

25 A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

18Se te fez algum mal ou se te deve alguma coisa, lança-o na minha conta.

19Eu, Paulo, o escrevo com o meu próprio punho: eu o pagarei; por não dizer que tu me deves até a tua própria pessoa.

20Sim, irmão, que eu me regozije de ti no Senhor; reanima o meu coração em Cristo.

Comunicações particulares

21Eu te escrevo confiado na tua obediência, sabendo que farás ainda mais do que digo.

22Mas, ao mesmo tempo, também prepara-me pousada, pois espero que vos seja concedido pelas vossas orações.

Saudações finais

23 Epafras, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus, te saúda,

24assim como Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus companheiros de trabalho.

A bênção

25 A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Epístola aos Hebreus

Hebreus 1

A revelação de Deus

1 Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas,

2 nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.

3 Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas,

4 tendo-se tornado tão superior aos anjos quanto herdou mais excelente nome do que eles.

Cristo é o Filho, os anjos são ministros

5 Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei Pai, e ele me será Filho?

6 E, novamente, ao introduzir o Primogênito no mundo, diz: E todos os anjos de Deus o adorem.

CORRIGIDA FIEL

Hebreus

Hebreus 1

1 Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho,

2 A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.

3 O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas;

4 Feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles.

5 Porque, a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, Hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, E ele me será por Filho?

6 E outra vez, quando introduz no mundo o primogênito, diz:E todos os anjos de Deus o adorem.

NOVA BÍBLIA VIVA

Hebreus

Hebreus 1

1Há muito tempo Deus falou de muitas maneiras diferentes aos nossos pais por intermédio dos profetas.

2Mas agora, nos dias atuais, ele nos falou por intermédio do seu Filho a quem ele deu todas as coisas e por meio de quem ele fez o universo e tudo quanto nele existe.

3O Filho resplandece a glória de Deus e tudo quanto ele é e faz. Ele põe em ordem o universo com a poderosa força da sua autoridade. Ele nos purificou de todos os nossos pecados, e depois se assentou no lugar de mais elevada honra do lado direito da Majestade nas alturas.

4Assim ele tornou-se muito superior aos anjos, como se prova pelo fato de que o seu nome, que ele herdou do seu Pai, é muito superior aos nomes e títulos dos anjos.

5Deus nunca disse a nenhum anjo: “Você é meu Filho; hoje é o dia da sua coroação”. Noutra ocasião ele disse: “Eu serei seu Pai e ele será meu Filho”.

6E ainda numa outra vez — quando seu Filho primogênito veio ao mundo — Deus disse: “Que todos os anjos de Deus o adorem”.

SÉCULO 21

Hebreus

Hebreus 1

A revelação de Deus O Filho é superior aos anjos

1 No passado, por meio dos profetas, Deus falou aos pais muitas vezes e de muitas maneiras;

2nestes últimos dias, porém, ele nos falou pelo Filho, a quem designou herdeiro de todas as coisas e por meio de quem também fez o universo.

3Ele é o resplendor da sua glória e a representação exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder e tendo feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas,

4tornando-se superior aos anjos, a ponto de herdar um nome mais excelente do que eles.

5 Pois a qual dos anjos disse alguma vez: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei Pai, e ele me será Filho?

6E ao introduzir o Primogênito no mundo, outra vez diz: E todos os anjos de Deus o adorem.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Epístola aos Hebreus

Hebreus 1

A revelação de Deus. Cristo é o Filho, os anjos são ministros

1Deus, tendo falado em tempos passados, ora mais, ora menos e de muitos modos, aos pais, pelos profetas,

2nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, ao qual constituiu herdeiro de todas as coisas, por quem criou igualmente os mundos;

3o qual, sendo o resplendor da sua glória e a imagem expressa da sua substância e sustentando todas as coisas com a palavra do seu poder, depois de fazer a purificação dos pecados, sentou-se à destra da Majestade, nas alturas,

4feito tanto mais excelente que os anjos quanto tem herdado nome mais excelente que eles.

5Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje eu te gerei? E outra vez: Eu lhe serei Pai, e ele ser-me-á Filho?

6Mas, quando outra vez introduzir o primogênito no mundo, diz: E todos os anjos de Deus o adorem.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

7 Ainda, quanto aos anjos, diz: Aquele que
a seus anjos faz ventos, e a seus ministros,
labareda de fogo;

8 mas acerca do Filho: O teu trono, ó Deus,
é para todo o sempre; e: Cetro de eqüidade
é o cetro do seu reino.

9 Amaste a justiça e odiaste a iniqüidade;
por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o
óleo de alegria como a nenhum dos teus
companheiros.
10 Ainda: No princípio, SENHOR, lançaste
os fundamentos da terra, e os céus são
obra das tuas mãos;

11 eles perecerão; tu, porém, permaneces;
sim, todos eles envelhecerão qual veste;

12 também, qual manto, os enrolarás, e,
como vestes, serão igualmente mudados;
tu, porém, és o mesmo, e os teus anos
jamais terão fim.

13 Ora, a qual dos anjos jamais disse:
Assenta-te à minha direita, até que eu
ponha os teus inimigos por estrado dos
teus pés?

14 Não são todos eles espíritos
ministradores, enviados para serviço a
favor dos que hão de herdar a salvação?

Hebreus 2

O perigo da negligência

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

7 E, quanto aos anjos, diz: Faz dos seus
anjos espíritos, E de seus ministros
labareda de fogo.

8 Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono
subsiste pelos séculos dos séculos; Cetro de
eqüidade é o cetro do teu reino.

9 Amaste a justiça e odiaste a iniqüidade;
por isso Deus, o teu Deus, te ungiuCom
óleo de alegria mais do que a teus
companheiros.

10 E: Tu, Senhor, no princípio fundaste a
terra, E os céus são obra de tuas mãos.

11 Eles perecerão, mas tu permanecerás; E
todos eles, como roupa, envelhecerão,

12 E como um manto os enrolarás, e serão
mudados. Mas tu és o mesmo, E os teus
anos não acabarão.

13 E a qual dos anjos disse jamais: Assenta-
te à minha destra, Até que ponha a teus
inimigos por escabelo de teus pés?

14 Não são porventura todos eles espíritos
ministradores, enviados para servir a favor
daqueles que hão de herdar a salvação?

Hebreus 2

NOVA BÍBLIA VIVA

7Ele fala o seguinte dos seus anjos: “Deus
faz com que seus anjos se tornem
mensageiros velozes como o vento, e como
servos feitos de fogo reluzente”.

8Entretanto, do seu Filho ele diz: “O seu
Reino, ó Deus, durará para todo o sempre;
seus decretos são sempre justos e retos.

9O Senhor ama o que está certo e odeia o
mal; portanto, Deus, o seu Deus, derramou
mais alegria sobre ele do que sobre
qualquer outro”.
10E também disse: “No princípio, o Senhor
fez a terra, e os céus são a obra das suas
mãos.
11Eles desaparecerão, transformando-se
em nada, porém o Senhor permanecerá
para sempre. Eles ficarão velhos como
roupa
12e um dia o Senhor os enrolará como um
manto e serão trocados como se troca uma
roupa. Porém o Senhor mesmo nunca
mudará, e os seus dias nunca acabarão”.
13E alguma vez Deus já disse a um anjo,
como diz ao seu Filho: “Sente-se aqui à
minha direita, no lugar de honra, até que
eu tenha esmagado todos os seus inimigos
debaixo dos seus pés”?
14Não, pois os anjos são apenas espíritos
mensageiros, enviados para ajudar e
cuidar daqueles que herdarão a sua
salvação.

Hebreus 2

ALMEIDA SÉCULO 21

7Sobre os anjos ele diz: De seus anjos ele
faz ventos, e de seus ministros, labaredas
de fogo.

8Mas sobre o Filho diz: O teu trono, ó
Deus, subsiste pelos séculos dos séculos, e
o cetro do teu reino é cetro de equidade.

9Amaste a justiça e odiaste o pecado; por
isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo
de alegria, mais do que a teus
companheiros;
10e também diz: Tu, Senhor, no princípio
fundaste a terra, e os céus são obras de
tuas mãos;

11eles serão destruídos, mas tu
permaneces; e todos eles envelhecerão
como roupa,

12e como um manto os enrolarás, e como
roupa serão mudados; mas tu és o mesmo,
e os teus anos não terão fim.

13Mas a qual dos anjos disse alguma vez:
Assenta-te à minha direita até que eu
ponha os teus inimigos como estrado de
teus pés?

14Não são todos eles espíritos
ministradores, enviados para servir em
favor dos que herdarão a salvação?

Hebreus 2

Cristo, o Filho do homem, é superior aos anjos, sumo sacerdote idôneo e cheio de compaixão

TRADUÇÃO BRASILEIRA

7A respeito dos anjos, diz: Quem faz aos
seus anjos ventos e aos seus ministros,
chama de fogo;

8acerca do Filho, porém, diz: O teu
trono, ó Deus, é pelos séculos dos séculos.
E: Cetro de equidade é o cetro do seu
reino.
9Amaste a justiça e odiaste a iniquidade;
portanto, Deus, o teu Deus, te ungiu com
óleo de alegria, acima dos teus
companheiros.

10E: Tu, Senhor, no princípio, fundaste a
terra, e os céus são obra das tuas mãos;

11eles perecerão, mas tu permaneces;
todos eles envelhecerão como um vestido,

12Tu os enrolarás como um manto, como
um vestido, e eles serão mudados; mas tu
és o mesmo, e os teus anos não minguarão.

13Mas acerca de qual dos anjos jamais
disse: Assenta-te à minha mão direita, até
que eu ponha os teus inimigos por
escabelo dos teus pés?

14Não são todos eles espíritos
ministrantes, enviados para exercer o seu
ministério a favor dos que hão de herdar
a salvação?

Hebreus 2

O perigo da desobediência

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Por esta razão, importa que nos apeguemos, com mais firmeza, às verdades ouvidas, para que delas jamais nos desviemos.	1 Portanto, convém-nos atentar com mais diligência para as coisas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos desviemos delas.	1Portanto, precisamos prestar muita atenção às verdades que temos ouvido, senão podemos nos desviar delas.	1 Por isso, é necessário atentarmos mais ainda para as coisas que ouvimos, para que nunca nos desviemos delas.	1Por essa razão, é necessário atendermos, mais assiduamente, às coisas que ouvimos,
2 Se, pois, se tornou firme a palavra falada por meio de anjos, e toda transgressão ou desobediência recebeu justo castigo,	2 Porque, se a palavra falada pelos anjos permaneceu firme, e toda a transgressão e desobediência recebeu a justa retribuição,	2Porque, se é certo que as mensagens vindas dos anjos sempre têm se mostrado verdadeiras, e o povo tem sido sempre castigado por lhes desobedecer,	2Pois se a palavra falada por meio de anjos permaneceu firme, e toda transgressão e desobediência receberam justa punição,	2para que não suceda que delas nos desviemos. Pois, se a palavra falada pelos anjos ficou firme, e toda transgressão e desobediência receberam justa retribuição,
3 como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo SENHOR, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram;	3 Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram;	3que é que nos leva a pensar que podemos escapar, se formos indiferentes a essa grande salvação anunciada pelo próprio Senhor Jesus, e que nos foi transmitida por aqueles que o ouviram falar?	3como escaparemos se desconsiderarmos tão grande salvação? Essa salvação, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi depois confirmada a nós pelos que a ouviram.	3como escaparemos nós, se tivermos descuidado de tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada ao princípio mediante o Senhor, foi confirmada a nós pelos que a ouviram;
4 dando Deus testemunho juntamente com eles, por sinais, prodígios e vários milagres e por distribuições do Espírito Santo, segundo a sua vontade.	4 Testificando também Deus com eles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade?	4Deus sempre tem nos mostrado que estas mensagens são verdadeiras, por meio de sinais, maravilhas e diferentes milagres, e concedendo certos dons especiais da parte do Espírito Santo àqueles que creem, de acordo com a sua vontade.	4E juntamente com eles, por meio de sinais, Deus testemunhou feitos extraordinários, diversos milagres e dons do Espírito Santo, distribuídos segundo a sua vontade.	4dando Deus testemunho juntamente com eles, por milagres, e prodígios, e por múltiplos poderes, e dons do Espírito Santo, distribuídos segundo a sua vontade.
Jesus coroado de glória: sumo sacerdote idôneo e compassivo				**Jesus, pela sua morte, é coroado de glória; o nosso sumo sacerdote é idôneo e compassivo**
5 Pois não foi a anjos que sujeitou o mundo que há de vir, sobre o qual estamos falando;	5 Porque não foi aos anjos que sujeitou o mundo futuro, de que falamos.	5E o mundo futuro a respeito do qual estamos falando não será dirigido por anjos,	5Porque não foi aos anjos que Deus sujeitou o mundo vindouro, de que falamos.	5Pois não a anjos sujeitou Deus o mundo vindouro, de que falamos.
6 antes, alguém, em certo lugar, deu pleno testemunho, dizendo: Que é o homem, que dele te lembres? Ou o filho do homem, que o visites?	6 Mas em certo lugar testificou alguém, dizendo:Que é o homem, para que dele te lembres?Ou o filho do homem, para que o visites?	6porque em certo lugar das Escrituras alguém diz: “Que é o homem, para que o Senhor se preocupe tanto com ele? E quem é este Filho do homem para que o honre tão magnificamente?	6Mas em certo lugar alguém testemunhou, dizendo: Que é o homem para que te lembres dele? Ou o filho do homem para que te interesses por ele?	6Mas, em certo lugar, alguém testificou, dizendo: Que é o homem, que te lembres dele? Ou o filho do homem, que o visites?
7 Fizeste-o, por um pouco, menor que os anjos, de glória e de honra o coroaste [e o constituíste sobre as obras das tuas mãos].	7 Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos,De glória e de honra o coroaste,E o constituíste sobre as obras de tuas mãos;	7Porque embora o tivesse feito, durante pouco tempo, menos do que os anjos, agora o coroou de glória e de honra.	7Tu o fizeste um pouco menor que os anjos e o coroaste de glória e honra,	7Fizeste-o um pouco menor que os anjos, coroaste-o de glória e de honra;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 Todas as coisas sujeitaste debaixo dos seus pés. Ora, desde que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou fora do seu domínio. Agora, porém, ainda não vemos todas as coisas a ele sujeitas;	8 Todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés.Ora, visto que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou que lhe não esteja sujeito. Mas agora ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas.	8E o colocou como responsável absoluto por tudo quanto existe. Não fica nada fora do seu domínio". Ainda não vimos tudo isso acontecer,	8todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés. E ao sujeitar-lhe todas as coisas, nada deixou que não lhe fosse sujeito. Contudo, agora ainda não vemos todas as coisas sujeitas a ele;	8 sujeitaste todas as coisas debaixo dos seus pés. Pois sujeitando-lhe todas as coisas, nada deixou que lhe não esteja sujeito. Mas, agora, não vemos ainda todas as coisas sujeitas a ele;
9 vemos, todavia, aquele que, por um pouco, tendo sido feito menor que os anjos, Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem.	9 Vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos.	9mas vemos, sim, Jesus — que por um momento foi feito menor do que os anjos — coroado agora por Deus, com glória e honra, porque ele sofreu a morte por nós. Ora, pela graça de Deus, Jesus provou a morte por todas as pessoas.	9vemos, porém, Jesus, que foi feito um pouco menor que os anjos, coroado de glória e honra por causa do sofrimento da morte, para que, pela graça de Deus, sofresse a morte em favor de todos.	9porém àquele Jesus, que foi feito um pouco menor que os anjos, nós o vemos, por causa do sofrimento da morte, coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte a favor de todo homem.
10 Porque convinha que aquele, por cuja causa e por quem todas as coisas existem, conduzindo muitos filhos à glória, aperfeiçoasse, por meio de sofrimentos, o Autor da salvação deles.	10 Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas, e mediante quem tudo existe, trazendo muitos filhos à glória, consagrasse pelas aflições o príncipe da salvação deles.	10E era justo e conveniente que Deus, de quem tudo provém e por meio de quem tudo existe, permitisse que Jesus sofresse, porque ao fazê-lo ele estava levando filhos à glória; porquanto por meio do sofrimento Jesus tornou-se perfeito como autor da salvação deles.	10 Porque era preciso que aquele para quem são todas as coisas e por meio de quem tudo existe, ao trazer muitos filhos à glória, aperfeiçoasse por meio do sofrimento o autor da salvação deles.	10Pois convinha que aquele, para quem são todas as coisas e por quem todas existem, conduzindo à glória muitos filhos, aperfeiçoasse pelos sofrimentos ao autor da salvação deles.
11 Pois, tanto o que santifica como os que são santificados, todos vêm de um só. Por isso, é que ele não se envergonha de lhes chamar irmãos,	11 Porque, assim o que santifica, como os que são santificados, são todos de um; por cuja causa não se envergonha de lhes chamar irmãos,	11Ora, tanto aquele que santifica quanto os que são santificados têm agora o mesmo Pai. É por isso que Jesus não se envergonha de nos chamar seus irmãos.	11Pois todos vêm de um só, tanto o que santifica como os santificados. Por essa razão ele não se envergonha de chamá-los de irmãos,	11Pois tanto o que santifica como os que são santificados vêm, todos, de um só; pela qual razão ele não se envergonha de lhes chamar irmãos,
12 dizendo: A meus irmãos declararei o teu nome, cantar-te-ei louvores no meio da congregação.	12 Dizendo:Anunciarei o teu nome a meus irmãos,Cantar-te-ei louvores no meio da congregação.	12Porque ele diz: "Falarei aos meus irmãos do seu nome e cantaremos seus louvores na reunião do povo".	12dizendo: Anunciarei teu nome a meus irmãos, cantarei louvores a ti no meio da congregação.	12dizendo: Declararei o teu nome a meus irmãos; no meio da congregação, te louvarei.
13 E outra vez: Eu porei nele a minha confiança. E ainda: Eis aqui estou eu e os filhos que Deus me deu.	13 E outra vez: Porei nele a minha confiança. E outra vez: Eis-me aqui a mim, e aos filhos que Deus me deu.	13Noutra ocasião ele disse: "Porei minha confiança em Deus". E ainda numa outra vez: "Vejam, aqui estou com os filhos que Deus me deu".	13E outra vez: Porei nele a minha confiança. E ainda: Aqui estou, e os filhos que Deus me deu.	13E outra vez: Eu porei a minha confiança nele. E de novo: Eis aqui estou eu e os filhos que Deus me deu.
14 Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte,	14 E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo;	14Visto que nós, os filhos, somos seres humanos, feitos de carne e sangue, ele se tornou carne e sangue também pelo nascimento em forma humana; pois somente como ser humano ele poderia	14 Portanto, visto que os filhos compartilham de carne e sangue, ele também participou das mesmas coisas, para que pela morte destruísse aquele que tem o poder da morte, isto é, o Diabo;	14Portanto, desde que os filhos têm carne e sangue comum, também ele, semelhantemente, participou dessas coisas, para, pela morte, destruir aquele

destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo,

15 e livrasse todos que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida.

16 Pois ele, evidentemente, não socorre anjos, mas socorre a descendência de Abraão.

17 Por isso mesmo, convinha que, em todas as coisas, se tornasse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote nas coisas referentes a Deus e para fazer propiciação pelos pecados do povo.

18 Pois, naquilo que ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados.

Hebreus 3

Cristo é superior a Moisés. O perigo da incredulidade e da desobediência

1 Por isso, santos irmãos, que participais da vocação celestial, considerai atentamente o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão, Jesus,

2 o qual é fiel àquele que o constituiu, como também o era Moisés em toda a casa de Deus.

3 Jesus, todavia, tem sido considerado digno de tanto maior glória do que Moisés, quanto maior honra do que a casa tem aquele que a estabeleceu.

15 E livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão.

16 Porque, na verdade, ele não tomou os anjos, mas tomou a descendência de Abraão.

17 Por isso convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo.

18 Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados.

Hebreus 3

1 Por isso, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai a Jesus Cristo, apóstolo e sumo sacerdote da nossa confissão,

2 Sendo fiel ao que o constituiu, como também o foi Moisés em toda a sua casa.

3 Porque ele é tido por digno de tanto maior glória do que Moisés, quanto maior honra do que a casa tem aquele que a edificou.

morrer, e morrendo derrotar o poder do diabo, que tinha o poder da morte.

15 Só dessa maneira é que ele poderia libertar aqueles que durante a vida toda estiveram escravizados pelo medo da morte.

16 Todos nós sabemos que ele não veio socorrer anjos, mas sim os descendentes de Abraão.

17 E era necessário que Jesus fosse como nós, os seus irmãos, a fim de que ele pudesse ser, diante de Deus, o nosso sumo sacerdote, misericordioso e fiel, para perdoar os pecados do povo.

18 Pois visto que ele próprio agora já passou pelo sofrimento e pela tentação, quando sofremos e somos tentados, ele sabe como é isso, e assim é capaz de nos ajudar.

Hebreus 3

1 Portanto, meus irmãos na fé, a quem Deus separou para si mesmo — vocês que são escolhidos para o céu — pensem nesse Jesus como aquele que é o mensageiro de Deus e o supremo sacerdote da nossa fé.

2 Pois Jesus foi fiel a Deus, que o escolheu, assim como Moisés também servia fielmente na casa de Deus.

3 Porém Jesus foi considerado de maior glória do que Moisés, assim como um homem que constrói uma casa recebe mais honra do que a própria casa.

15 e livrasse todos os que estavam sujeitos à escravidão durante toda a vida, por medo da morte.

16 Pois, na verdade, ele não auxilia os anjos, mas sim a descendência de Abraão.

17 Por essa razão era necessário que em tudo se tornasse semelhante a seus irmãos, para que viesse a ser um sumo sacerdote misericordioso e fiel nas coisas que dizem respeito a Deus, a fim de fazer propiciação pelos pecados do povo.

18 Porque naquilo que ele mesmo sofreu, ao ser tentado, pode socorrer os que estão sendo tentados.

Hebreus 3

Cristo é superior a Moisés O perigo da incredulidade e da desobediência

1 Portanto, santos irmãos, participantes do chamado celestial, considerai com atenção o Apóstolo e Sumo Sacerdote que declaramos publicamente, Jesus.

2 Ele foi fiel àquele que o constituiu, assim como também foi Moisés em toda a casa de Deus.

3 Pois ele merece uma glória maior do que Moisés, assim como o construtor tem honra maior do que a casa.

que tinha o poder da morte, isto é, ao Diabo,

15 e para libertar a todos os que, por medo da morte, estavam toda a vida debaixo da escravidão.

16 Pois, certamente, não presta auxílio aos anjos, mas presta auxílio à descendência de Abraão.

17 Por onde importava que, em tudo, fosse ele feito semelhante a seus irmãos, para que viesse a ser um sumo sacerdote misericordioso e fiel nas coisas referentes a Deus, a fim de fazer propiciação pelos pecados do povo.

18 Pois, naquilo em que ele mesmo sofreu, sendo tentado, pode socorrer aos que são tentados.

Hebreus 3

Cristo é superior a Moisés. O perigo da incredulidade e da desobediência

1 Por isso, santos irmãos, participantes de uma vocação celestial, considerai atentamente o Apóstolo e o Sumo Sacerdote da nossa confissão, Jesus,

2 o qual era fiel ao que o constituiu, como também Moisés o era em toda a casa de Deus.

3 Pois ele é tido por digno de tanta maior glória que Moisés, quanto aquele que estabeleceu a casa tem maior honra que a mesma casa.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 Pois toda casa é estabelecida por alguém, mas aquele que estabeleceu todas as coisas é Deus.	4 Porque toda a casa é edificada por alguém, mas o que edificou todas as coisas é Deus.	4Uma casa tem de ser construída por alguém, mas Deus é quem edifica tudo.	4Porque toda casa é construída por alguém, mas quem edifica todas as coisas é Deus.	4Pois toda casa é estabelecida por alguém, mas o que estabeleceu todas as coisas é Deus.
5 E Moisés era fiel, em toda a casa de Deus, como servo, para testemunho das coisas que haviam de ser anunciadas;	5 E, na verdade, Moisés foi fiel em toda a sua casa, como servo, para testemunho das coisas que se haviam de anunciar;	5Ora, Moisés fez uma boa obra trabalhando na casa de Deus, porém ele era apenas um servo; e sua obra foi esclarecer e lembrar aquelas coisas que aconteceriam no futuro.	5Moisés, como servo, foi fiel em toda a casa de Deus para testemunho das coisas que seriam anunciadas,	5Moisés, na verdade, era fiel em toda a casa de Deus como um servo, para testemunho das coisas que se haviam de anunciar;
6 Cristo, porém, como Filho, em sua casa; a qual casa somos nós, se guardarmos firme, até ao fim, a ousadia e a exultação da esperança.	6 Mas Cristo, como Filho, sobre a sua própria casa; a qual casa somos nós, se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança até ao fim.	6Mas Cristo, o Filho de Deus, é fiel e é o responsável absoluto pela casa de Deus. E nós, os servos de Cristo, somos a casa de Deus — ele mora em nós — se conservarmos a nossa coragem firme até o fim, bem como a nossa alegria e a nossa esperança no Senhor.	6mas Cristo, como Filho, é fiel sobre a casa de Deus, casa que somos nós, se conservarmos firmes até o fim a nossa confiança e a glória da esperança.	6Cristo, porém, como filho, sobre a casa de Deus, a qual casa somos nós, se guardarmos firmes até o fim a nossa confiança e a glória da esperança.
7 Assim, pois, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz,	7 Portanto, como diz o Espírito Santo: Se ouvirdes hoje a sua voz,	7E, uma vez que Cristo é tão superior, o Espírito Santo nos adverte: “Hoje, se vocês ouvirem a sua voz,	7 Assim, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz,	7Por isso, diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz,
8 não endureçais o vosso coração como foi na provocação, no dia da tentação no deserto,	8 Não endureçais os vossos corações,Como na provocação, no dia da tentação no deserto.	8não permitam que o coração de vocês se endureça, como fez o povo de Israel. Eles se rebelaram durante o tempo da provação no deserto.	8não endureçais o coração, como na rebelião, no dia da provação no deserto,	8não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da provação no deserto,
9 onde os vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, e viram as minhas obras por quarenta anos.	9 Onde vossos pais me tentaram, me provaram,E viram por quarenta anos as minhas obras.	9Ali os seus antepassados me desafiaram e me puseram à prova, apesar da paciência que tive com eles durante quarenta anos e de terem visto tudo o que eu fiz.	9onde vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, ainda que, durante quarenta anos, tenham visto as minhas obras.	9onde os vossos pais me experimentaram, pondo-me à prova, e viram as minhas obras por quarenta anos.
10 Por isso, me indignei contra essa geração e disse: Estes sempre erram no coração; eles também não conheceram os meus caminhos.	10 Por isso me indignei contra esta geração, E disse: Estes sempre erram em seu coração, E não conheceram os meus caminhos.	10Por isso, fiquei muito irado com eles, pois seus corações estavam sempre olhando para outro lugar em vez de levantarem os olhos para mim, e não reconheceram os meus caminhos.	10Por isso me indignei contra essa geração e disse: Estes sempre erram em seu coração e não chegaram a conhecer os meus caminhos.	10Porquanto me indignei contra esta geração e disse: Eles sempre erram no seu coração; não conheceram os meus caminhos.
11 Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso.	11 Assim jurei na minha ira Que não entrarão no meu repouso.	11Assim, eu fiquei irado e fiz este juramento: Jamais permitirei que eles entrem no lugar do meu descanso”.	11Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso.	11 Assim, jurei na minha ira: não entrarão no meu descanso.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo;

13 pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado.

14 Porque nos temos tornado participantes de Cristo, se, de fato, guardarmos firme, até ao fim, a confiança que, desde o princípio, tivemos.

15 Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração, como foi na provocação.

16 Ora, quais os que, tendo ouvido, se rebelaram? Não foram, de fato, todos os que saíram do Egito por intermédio de Moisés?

17 E contra quem se indignou por quarenta anos? Não foi contra os que pecaram, cujos cadáveres caíram no deserto?

18 E contra quem jurou que não entrariam no seu descanso, senão contra os que foram desobedientes?

19 Vemos, pois, que não puderam entrar por causa da incredulidade.

Hebreus 4

A entrada no descanso de Deus pela fé

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo.

13 Antes, exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado;

14 Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim.

15 Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, Não endureçais os vossos corações, como na provocação.

16 Porque, havendo-a alguns ouvido, o provocaram; mas não todos os que saíram do Egito por meio de Moisés.

17 Mas com quem se indignou por quarenta anos? Não foi porventura com os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto?

18 E a quem jurou que não entrariam no seu repouso, senão aos que foram desobedientes?

19 E vemos que não puderam entrar por causa da sua incredulidade.

Hebreus 4

NOVA BÍBLIA VIVA

12Portanto, tomem cuidado com seus próprios corações, irmãos, para que não se tornem maus e incrédulos, levando vocês para longe do Deus vivo.

13Falem diariamente uns com os outros a respeito destas coisas durante o dia de hoje, para que nenhum de vocês seja cegado e endurecido pelo engano do pecado.

14Porque se formos fiéis até o fim, confiando em Deus tal como fizemos no princípio, quando nos tornamos servos de Cristo, participaremos de tudo quanto pertence a Cristo.

15Nunca se esqueçam da advertência: “Hoje, se ouvirem a sua voz, não endureçam seus corações, como fez o povo de Israel quando se rebelou contra ele no deserto”.

16E quem eram essas pessoas que ouviram a voz de Deus, porém depois se rebelaram contra ele? Não foram aqueles que saíram do Egito com o seu líder Moisés?

17E quem deixou Deus irado durante aqueles quarenta anos? Não foram essas mesmas pessoas que pecaram e, como consequência, morreram no deserto?

18E a quem Deus estava falando quando declarou com juramento que eles jamais poderiam entrar no descanso? Não foi àqueles que lhe desobedeceram?

19E por que não puderam entrar? Porque não confiaram nele.

Hebreus 4

ALMEIDA SÉCULO 21

12Irmãos, cuidado para que nunca se ache em qualquer um de vós um coração perverso e incrédulo, que vos desvie do Deus vivo;

13antes, exortai uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado.

14Porque temos nos tornado participantes de Cristo, se mantivermos a nossa confiança inicial firme até o fim,

15enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais vosso coração, como na rebelião.

16 Quem foram os que ouviram e se rebelaram? Não foram todos os que saíram do Egito conduzidos por Moisés?

17E contra quem se indignou por quarenta anos? Não foi contra os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto?

18E a quem jurou que não entrariam no seu descanso? Não foi aos desobedientes?

19Desse modo, vemos que não puderam entrar por causa da incredulidade.

Hebreus 4

A entrada no descanso de Deus

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12 Cuidai, irmãos, que não haja, porventura, em algum de vós um perverso coração de incredulidade, em apostatar do Deus vivo;

13mas exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que algum de vós não seja endurecido pelo engano do pecado.

14Pois nos tornamos participantes de Cristo, se guardarmos firmes, até o fim, o princípio da nossa confiança.

15Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação.

16Pois quais foram os que, tendo-a ouvido, o provocaram? Não foram todos os que saíram do Egito por meio de Moisés?

17E contra quem esteve indignado quarenta anos? Não foi contra os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto?

18E a quem jurou que não entrariam no seu descanso, senão aos que foram desobedientes?

19Vemos que não puderam entrar por causa da incredulidade.

Hebreus 4

Entrada na Canaã celestial pela fé

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Temamos, portanto, que, sendo-nos deixada a promessa de entrar no descanso de Deus, suceda parecer que algum de vós tenha falhado.	1 Temamos, pois, que, porventura, deixada a promessa de entrar no seu repouso, pareça que algum de vós fica para trás.	1Considerando sua promessa de entrarmos no lugar de descanso, ninguém deve pensar que essa promessa falhou.	1 Portanto, ainda que nos tenha sido deixada a promessa de entrarmos no seu descanso, temamos para que nenhum de vós pareça ter falhado.	1Temamos, portanto, que, sendo-nos feita uma promessa de entrarmos no seu descanso, não haja algum de vós, porventura, que pareça ter falhado.
2 Porque também a nós foram anunciadas as boas-novas, como se deu com eles; mas a palavra que ouviram não lhes aproveitou, visto não ter sido acompanhada pela fé naqueles que a ouviram.	2 Porque também a nós foram pregadas as boas novas, como a eles, mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram.	2Porque essa maravilhosa notícia de que Deus deseja nos salvar foi-nos dada tal como foi àqueles que viveram no tempo de Moisés. Entretanto, de nada lhes valeu, porque eles não creram nela.	2Porque as boas-novas também foram pregadas a nós, assim como a eles; mas a palavra da pregação de nada lhes aproveitou, porque não foi acompanhada pela fé nos que a ouviram.	2Pois, na verdade, a nós nos tem sido evangelizado, como a eles; mas a palavra da mensagem não lhes aproveitou, não sendo unida com a fé naqueles que a ouviram.
3 Nós, porém, que cremos, entramos no descanso, conforme Deus tem dito: Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso. Embora, certamente, as obras estivessem concluídas desde a fundação do mundo.	3 Porque nós, os que temos crido, entramos no repouso, tal como disse:Assim jurei na minha ira Que não entrarão no meu repouso; embora as suas obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo.	3Pois somente nós, os que cremos, podemos entrar no seu lugar de descanso. Deus afirmou: “Jurei na minha ira que aqueles que não creem em mim nunca entrarão no meu descanso”, apesar de suas obras estarem concluídas e, assim, seu descanso já ter sido inaugurado desde a criação do mundo.	3Porque somos nós, os que temos crido, que entramos no descanso, conforme ele disse: Assim jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso, embora as suas obras estivessem completas desde a fundação do mundo.	3Pois nós, que cremos, entramos no descanso, assim como ele tem dito: Assim, jurei na minha ira: não entrarão no meu descanso, embora fossem completadas as obras desde a fundação do mundo.
4 Porque, em certo lugar, assim disse, no tocante ao sétimo dia: E descansou Deus, no sétimo dia, de todas as obras que fizera.	4 Porque em certo lugar disse assim do dia sétimo: E repousou Deus de todas as suas obras no sétimo dia.	4Nós sabemos que ele está preparado e esperando porque está escrito que Deus descansou no sétimo dia da criação, depois que terminou tudo quanto tinha planejado fazer.	4Pois em certo lugar, ele assim se referiu ao sétimo dia: E, no sétimo dia, Deus descansou de todas as suas obras;	4Pois, em certo lugar, disse assim acerca do dia sétimo: E descansou Deus, no dia sétimo, de todas as suas obras.
5 E novamente, no mesmo lugar: Não entrarão no meu descanso.	5 E outra vez neste lugar:Não entrarão no meu repouso.	5Mesmo assim eles não entraram, pois Deus finalmente disse: “Eles nunca entrarão no meu descanso”.	5e nesse mesmo lugar, diz outra vez: Não entrarão no meu descanso.	5E outra vez neste lugar: Não entrarão no meu descanso.
6 Visto, portanto, que resta entrarem alguns nele e que, por causa da desobediência, não entraram aqueles aos quais anteriormente foram anunciadas as boas-novas,	6 Visto, pois, que resta que alguns entrem nele, e que aqueles a quem primeiro foram pregadas as boas novas não entraram por causa da desobediência,	6Entretanto, a promessa continua, e alguns entraram naquele descanso; mas não aqueles que tiveram a primeira oportunidade, pois desobedeceram a Deus e não conseguiram entrar.	6Portanto, visto que restam alguns para entrar, e aqueles a quem antes foram pregadas as boas-novas não entraram por causa da desobediência,	6Visto, portanto, que resta que alguns entrem nele e que os que foram anteriormente evangelizados não entraram, por causa da desobediência,
7 de novo, determina certo dia, Hoje, falando por Davi, muito tempo depois, segundo antes fora declarado: Hoje, se	7 Determina outra vez um certo dia, Hoje, dizendo por Davi, muito tempo depois, como está dito: Hoje, se ouvirdes a sua voz, Não endureçais os vossos corações.	7Mas ele fixou outra ocasião para que possam entrar, e esta ocasião é hoje. Ele anunciou isso por meio do rei Davi, muitos anos depois do primeiro fracasso do	7determina outra vez certo dia, chamado Hoje, depois de passado tanto tempo, ao dizer por intermédio de Davi, como já	7outra vez determina um certo dia, hoje, dizendo por Davi, depois de tanto tempo (como antes se disse): Hoje, se

ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração.

8 Ora, se Josué lhes houvesse dado descanso, não falaria, posteriormente, a respeito de outro dia.

9 Portanto, resta um repouso para o povo de Deus.

10 Porque aquele que entrou no descanso de Deus, também ele mesmo descansou de suas obras, como Deus das suas.

11 Esforcemo-nos, pois, por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém caia, segundo o mesmo exemplo de desobediência.

12 Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração.

13 E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.

Jesus, o sumo sacerdote que se compadece de nós

8 Porque, se Josué lhes houvesse dado repouso, não falaria depois disso de outro dia.

9 Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus.

10 Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como Deus das suas.

11 Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.

12 Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.

13 E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar.

homem na tentativa de entrar, dizendo nas palavras já citadas: “Hoje, se ouvirem a sua voz, não endureçam seus corações”.

8 Este novo lugar de descanso acerca do qual ele está falando não quer dizer a terra de Israel, para a qual Josué os conduziu. Se Deus quisesse dizer isso, não teria falado muito depois a respeito de “hoje” como a ocasião para entrar.

9 Portanto, há um descanso completo e perfeito para o povo de Deus.

10 Porque todo aquele que entra no descanso de Deus também vai descansar de todas as suas obras, assim como Deus descansou após a criação.

11 Façamos o melhor que pudermos para entrar também naquele lugar de descanso, tomando cuidado para não cair, seguindo aquele exemplo de desobediência.

12 Pois a palavra de Deus é viva e poderosa e mais cortante do que uma espada afiada dos dois lados, que penetra fundo a ponto de separar alma e espírito, juntas e medulas, pensamentos e desejos do coração, mostrando-nos como somos na realidade.

13 Não há nada que se possa esconder de Deus. Cada coisa a respeito de nós está descoberta e escancarada aos olhos penetrantes do nosso Deus vivente; nada pode se esconder dele, a quem devemos prestar contas de tudo o que fizemos.

havia sido falado antes: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais vosso coração.

8 Pois Deus não teria falado depois disso a respeito de outro dia, se Josué lhes houvesse dado descanso.

9 Portanto, ainda resta um repouso sabático para o povo de Deus.

10 Pois assim como Deus descansou de suas obras, aquele que entrou no descanso de Deus também descansou das suas.

11 Em vista disso, esforcemo-nos por entrar naquele descanso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.

12 Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, mais cortante que qualquer espada de dois gumes; penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é capaz de perceber os pensamentos e intenções do coração.

13 E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão descobertas e expostas aos olhos daquele a quem deveremos prestar contas.

Cristo é superior aos sumos sacerdotes da antiga aliança

ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações.

8 Pois, se Josué lhes houvesse dado descanso, não teria, depois, falado de outro dia.

9 Portanto, resta um sabatismo para o povo de Deus.

10 Pois aquele que entrou no descanso dele, este também descansou das suas obras, assim como Deus das suas.

11 Portanto, esforcemo-nos por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém caia segundo o mesmo exemplo de desobediência.

12 Pois a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante que qualquer espada de dois gumes, e que penetra até a divisão de alma e espírito, e de juntas e medulas, e pronta para discernir as disposições e pensamentos do coração.

13 Não há criatura que não seja manifesta diante dele, mas todas as coisas estão nuas e descobertas aos olhos daquele a quem havemos de dar contas.

A terna simpatia do nosso sumo sacerdote

14 Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que penetrou os céus, conservemos firmes a nossa confissão.

15 Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado.

16 Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.

Hebreus 5

Cristo, superior ao sacerdócio da antiga aliança

1 Porque todo sumo sacerdote, sendo tomado dentre os homens, é constituído nas coisas concernentes a Deus, a favor dos homens, para oferecer tanto dons como sacrifícios pelos pecados,

2 e é capaz de condoer-se dos ignorantes e dos que erram, pois também ele mesmo está rodeado de fraquezas.

3 E, por esta razão, deve oferecer sacrifícios pelos pecados, tanto do povo como de si mesmo.

4 Ninguém, pois, toma esta honra para si mesmo, senão quando chamado por Deus, como aconteceu com Arão.

14 Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão.

15 Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.

16 Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

Hebreus 5

1 Porque todo o sumo sacerdote, tomado dentre os homens, é constituído a favor dos homens nas coisas concernentes a Deus, para que ofereça dons e sacrifícios pelos pecados;

2 E possa compadecer-se ternamente dos ignorantes e errados; pois também ele mesmo está rodeado de fraqueza.

3 E por esta causa deve ele, tanto pelo povo, como também por si mesmo, fazer oferta pelos pecados.

4 E ninguém toma para si esta honra, senão o que é chamado por Deus, como Arão.

14Portanto, Jesus, o Filho de Deus, é o nosso grande sumo sacerdote que foi diretamente para o céu, a fim de nos ajudar; portanto não deixemos nunca de confiar nele.

15Esse nosso sumo sacerdote compreende as nossas fraquezas, visto que ele passou pelas mesmas tentações que nós passamos, ainda que ele nunca tenha cedido a elas nem pecado.

16Portanto, vamos ousadamente até o próprio trono de Deus e permaneçamos lá para recebermos a sua misericórdia e acharmos a sua graça para nos ajudar em tempos de necessidade.

Hebreus 5

1Todo sumo sacerdote judaico é simplesmente um homem como qualquer outro, porém é escolhido para falar por todos os outros homens naquilo que eles têm a tratar com Deus. Ele apresenta as ofertas deles a Deus e oferece a ele o sangue dos animais que são sacrificados.

2E, porque é homem, pode tratar com bondade os outros homens, embora estes sejam insensatos e ignorantes, pois ele também está sujeito à fraqueza.

3Por isso ele precisa oferecer sacrifícios para cobrir os pecados do povo e os seus próprios pecados.

4Ninguém pode ser sumo sacerdote só porque deseja ser. Tem de ser chamado

14 Portanto, tendo um grande sumo sacerdote, Jesus, o Filho de Deus, que entrou no céu, mantenhamos com firmeza nossa declaração pública de fé.

15Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas alguém que, à nossa semelhança, foi tentado em todas as coisas, porém sem pecado.

16Portanto, aproximemo-nos com confiança do trono da graça, para que recebamos misericórdia e encontremos graça, a fim de sermos socorridos no momento oportuno.

Hebreus 5

1 Pois todo sumo sacerdote é designado dentre os homens, em favor dos quais é constituído nas coisas relativas a Deus, para que apresente ofertas e sacrifícios pelos pecados,

2capaz de se compadecer devidamente dos que erram por ignorância, porque ele mesmo também está rodeado de fraqueza.

3Por essa razão, ele deve oferecer sacrifício pelos pecados, tanto pelo povo como também por si mesmo.

4Ninguém toma essa honra para si, a não ser quando chamado por Deus, como no caso de Arão.

14Tendo, portanto, um grande sumo sacerdote que penetrou os céus, a saber, Jesus, Filho de Deus, guardemos firmes a nossa confissão.

15Pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas enfermidades, mas que tem sido tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado.

16Cheguemo-nos, portanto, com confiança, ao trono da graça, para que recebamos misericórdia e achemos graça, a fim de sermos socorridos em tempo oportuno.

Hebreus 5

Cristo é superior aos sumos sacerdotes da antiga aliança

1Pois todo sumo sacerdote, sendo escolhido dentre os homens, é constituído a favor dos homens nas coisas pertencentes a Deus, para que ofereça tanto dons como sacrifícios pelos pecados,

2o qual possa condoer-se dos ignorantes e dos que erram, pois que ele também está cercado de enfermidades,

3e, por essa razão deve, tanto pelo povo como também por si mesmo, oferecer sacrifício pelos pecados.

4Ninguém arroga para si essa honra, senão quando é chamado por Deus, como também foi Arão.

por Deus para esse trabalho, da mesma forma como Deus escolheu Arão.

5 Assim, também Cristo a si mesmo não se glorificou para se tornar sumo sacerdote, mas o glorificou aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei;

5 Assim também Cristo não se glorificou a si mesmo, para se fazer sumo sacerdote, mas aquele que lhe disse: Tu és meu Filho,Hoje te gerei.

5Da mesma forma, Cristo não tomou para si próprio a honra de se tornar sumo sacerdote. Ele foi escolhido por Deus. Deus lhe disse: “Você é meu Filho; hoje é o dia da sua coroação”.

5Assim, Cristo também não glorificou a si mesmo para se tornar sumo sacerdote, mas sim aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei;

5Assim, também Cristo não se exaltou a si mesmo para ser feito sumo sacerdote, mas aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, hoje eu te gerei;

6 como em outro lugar também diz: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

6 Como também diz, noutro lugar: Tu és sacerdote eternamente, Segundo a ordem de Melquisedeque.

6E noutra ocasião Deus lhe falou: “Você foi escolhido para ser sacerdote para sempre, de acordo com a ordem de Melquisedeque”.

6e que também diz em outro lugar: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

6 como também em outro lugar diz: Tu és sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedeque.

7 Ele, Jesus, nos dias da sua carne, tendo oferecido, com forte clamor e lágrimas, orações e súplicas a quem o podia livrar da morte e tendo sido ouvido por causa da sua piedade,

7 O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido quanto ao que temia.

7Enquanto esteve aqui na terra, Cristo suplicou a Deus, orando com lágrimas e agonia de alma ao único que poderia salvá-lo da morte. E Deus ouviu as orações dele por causa do seu intenso desejo de obedecer a Deus em todos os momentos.

7Nos dias de sua vida, com grande clamor e lágrimas, Jesus ofereceu orações e súplicas àquele que podia livrá-lo da morte e, tendo sido ouvido por causa do seu temor a Deus,

7Ele, nos dias da sua carne, tendo oferecido preces, e súplicas com forte clamor, e lágrimas ao que podia salvá-lo da morte e tendo sido ouvido pela sua reverência,

8 embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu

8 Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu.

8E embora Jesus fosse o Filho de Deus, teve de aprender por experiência própria o que era obedecer, por meio daquilo que sofreu.

8embora sendo Filho, aprendeu a obediência por meio das coisas que sofreu.

8embora fosse Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu,

9 e, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem,

9 E, sendo ele consumado, veio a ser a causa da eterna salvação para todos os que lhe obedecem;

9Foi depois dessa experiência, quando ele provou que era perfeito, que Jesus se tornou o doador da salvação eterna a todos os que lhe obedecem.

9Depois de aperfeiçoado, tornou-se a fonte da salvação eterna para todos os que lhe obedecem,

9e, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem,

10 tendo sido nomeado por Deus sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

10 Chamado por Deus sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

10Lembrem-se que Deus o escolhera para ser sumo sacerdote de acordo com a ordem de Melquisedeque.

10proclamado sumo sacerdote por Deus, segundo a ordem de Melquisedeque.

10chamado por Deus sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque.

Os cristãos hebreus não tinham progredido

Os cristãos hebreus não tinham progredido

11 A esse respeito temos muitas coisas que dizer e difíceis de explicar, porquanto vos tendes tornado tardios em ouvir.

11 Do qual muito temos que dizer, de difícil interpretação; porquanto vos fizestes negligentes para ouvir.

11Existe muito mais que eu gostaria de falar nestas linhas, mas vocês parecem não prestar atenção, portanto é difícil fazê-los compreender.

11 Sobre isso, temos muitas coisas que dizer, embora difíceis de explicar, pois vos tornastes lentos para ouvir.

11Acerca deste muito temos que dizer e difícil de explicar, visto que vos tendes tornado tardios em ouvir.

12 Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido.

13 Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança.

14 Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.

Hebreus 6

Exortação ao progresso na fé

1 Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus,

2 o ensino de batismos e da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno.

12 Porque, devendo já ser mestres pelo tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quais sejam os primeiros rudimentos das palavras de Deus; e vos haveis feito tais que necessitais de leite, e não de sólido mantimento.

13 Porque qualquer que ainda se alimenta de leite não está experimentado na palavra da justiça, porque é menino.

14 Mas o mantimento sólido é para os perfeitos, os quais, em razão do costume, têm os sentidos exercitados para discernir tanto o bem como o mal.

Hebreus 6

1 Por isso, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus,

2 E da doutrina dos batismos, e da imposição das mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno.

12 Vocês agora já são servos de Cristo há muito tempo e já deviam estar ensinando aos outros, mas em vez disso vocês estão regredindo, a tal ponto que precisam de alguém que lhes ensine tudo de novo, até mesmo as primeiras noções da palavra de Deus. Vocês são como criancinhas que só podem beber leite, sem idade suficiente para alimento sólido.

13 E quando uma pessoa ainda se alimenta de leite, isso demonstra que ela ainda não foi muito longe na vida cristã, e não sabe muito sobre a diferença entre o certo e o errado.

14 Vocês nunca poderão comer alimento espiritual sólido, nem compreender as coisas mais profundas da palavra de Deus enquanto não se tornarem adultos e não aprenderem a distinguir o certo do errado por meio de constante exercício.

Hebreus 6

1 Paremos de ficar voltando sempre aos mesmos assuntos antigos, sempre ensinando aquelas primeiras lições sobre Cristo. Em vez disso, avancemos para outras coisas e nos tornemos amadurecidos no nosso entendimento. Certamente não precisamos falar mais acerca de atos que conduzem à morte, nem sobre a necessidade da fé em Deus.

2 Vocês não necessitam de mais instruções acerca do batismo, da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno.

12 De fato, embora já devêsseis ser mestres, ainda precisais que alguém vos ensine de novo os princípios elementares da palavra de Deus, e vos tornastes necessitados de leite, e não de alimento sólido.

13 Qualquer pessoa que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, pois é criança.

14 Mas o alimento sólido é para os adultos que, pela prática, têm suas faculdades morais exercitadas para distinguir entre o bem e o mal.

Hebreus 6

1 Assim, deixando os aspectos elementares do ensino de Cristo, prossigamos para o aperfeiçoamento, não lançando de novo o alicerce do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus,

2 o ensino sobre batismos, imposição de mãos, ressurreição dos mortos e juízo eterno.

12 Pois, devendo já ser mestres em razão do tempo, tendes ainda mister de que alguém vos ensine os rudimentos dos princípios elementares dos oráculos de Deus e vos tendes tornado tais, que tendes precisão de leite e não de mantimento sólido.

13 Todo o que usa de leite é inexperiente na palavra da justiça, pois é criança;

14 mas o mantimento sólido é para os adultos, para aqueles que têm, pela prática, as suas faculdades exercitadas para discernirem tanto o bem como o mal.

Hebreus 6

Exortação ao progresso

1 Por isso, deixando a doutrina dos princípios elementares de Cristo, passemos à perfeição, não lançando de novo o fundamento de arrependimento de obras mortas e de fé em Deus,

2 o ensino sobre batismos e imposição de mãos, sobre ressurreição de mortos e sobre juízo eterno.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Isso faremos, se Deus permitir.	3 E isto faremos, se Deus o permitir.	3Se Deus permitir, faremos isso.	3Faremos isso, se Deus assim o permitir.	3Isso faremos, se Deus o permitir.
Os perigos espirituais				
4 É impossível, pois, que aqueles que uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo,	4 Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo,	4Não adianta nada procurar novamente trazer de volta ao Senhor aqueles que já compreenderam o evangelho e experimentaram por si próprios as coisas boas do céu, e participaram do Espírito Santo,	4Pois é impossível que aqueles que uma vez foram iluminados, experimentaram o dom celestial e se tornaram participantes do Espírito Santo,	4Pois é impossível que os que uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo,
5 e provaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro,	5 E provaram a boa palavra de Deus, e as virtudes do século futuro,	5e conhecem a boa palavra de Deus, e sentiram as forças poderosas do mundo que está para vir,	5e experimentaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro,	5e provaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro,
6 e caíram, sim, é impossível outra vez renová-los para arrependimento, visto que, de novo, estão crucificando para si mesmos o Filho de Deus e expondo-o à ignomínia.	6 E recaíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; pois assim, quanto a eles, de novo crucificam o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério.	6e depois se voltaram contra Deus. É impossível tornarem a se arrepender, pois é como se estivessem pregando novamente o Filho de Deus na cruz, exibindo-o à zombaria e à vergonha pública.	6e caíram, sejam outra vez renovados para o arrependimento; visto que eles estão crucificando de novo o Filho de Deus e expondo-o à vergonha pública.	6e depois caíram, impossível é renová-los outra vez para o arrependimento, visto que eles crucificam de novo para si o Filho de Deus e o expõem à ignomínia.
7 Porque a terra que absorve a chuva que freqüentemente cai sobre ela e produz erva útil para aqueles por quem é também cultivada recebe bênção da parte de Deus;	7 Porque a terra que embebe a chuva, que muitas vezes cai sobre ela, e produz erva proveitosa para aqueles por quem é lavrada, recebe a bênção de Deus;	7Quando a terra de um lavrador recebeu muitas chuvas e surgiram boas colheitas, aquela terra obteve a bênção de Deus sobre ela.	7Pois a terra que absorve a chuva, que cai muitas vezes sobre ela, e produz planta útil para aqueles por quem é cultivada recebe a bênção da parte de Deus;	7Pois a terra que tem embebido a chuva que cai muitas vezes sobre ela e produz ervas úteis àquelas por quem é também lavrada recebe de Deus a bênção;
8 mas, se produz espinhos e abrolhos, é rejeitada e perto está da maldição; e o seu fim é ser queimada.	8 Mas a que produz espinhos e abrolhos, é reprovada, e perto está da maldição; o seu fim é ser queimada.	8Porém, se continuar produzindo safras de ervas daninhas e espinhos, essa terra é considerada imprestável e será amaldiçoada, pronta para ser queimada.	8mas, se produz espinhos e ervas daninhas, é rejeitada e está perto da maldição. O seu destino é ser queimada.	8mas, se produz espinhos e abrolhos, é rejeitada, está perto de maldição, e o seu fim é ser queimada.
As coisas melhores e pertencentes à salvação				**Espera melhorar as coisas deles**
9 Quanto a vós outros, todavia, ó amados, estamos persuadidos das coisas que são melhores e pertencentes à salvação, ainda que falamos desta maneira.	9 Mas de vós, ó amados, esperamos coisas melhores, e coisas que acompanham a salvação, ainda que assim falamos.	9Caros irmãos, muito embora eu esteja falando assim, na realidade não creio que se aplique a vocês o que eu estou dizendo. Estou certo de que vocês estão produzindo o bom fruto que acompanha a salvação de vocês.	9 Mas acerca de vós, ó amados, ainda que falemos assim, estamos certos de coisas melhores e relativas à salvação.	9Porém, quanto a vós, amados, estamos persuadidos de coisas melhores e mais vizinhas à salvação, ainda que assim falamos.
10 Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos.	10 Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho do amor que para com o seu nome	10Porque Deus não é injusto. Como é que ele pode esquecer-se do trabalho incansável de vocês por ele, ou esquecer-se do modo pelo qual vocês costumavam	10Porque Deus não é injusto para se esquecer do vosso trabalho e do amor que mostrastes para com o seu nome, pois servistes os santos, e ainda os servis.	10Pois Deus não é injusto para se esquecer do vosso trabalho e da caridade que mostrastes para com seu nome, quando servistes e ainda servis aos santos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
	mostrastes, enquanto servistes aos santos; e ainda servis.	mostrar o seu amor por ele — e ainda mostram auxiliando seus irmãos na fé?		
11 Desejamos, porém, continue cada um de vós mostrando, até ao fim, a mesma diligência para a plena certeza da esperança;	11 Mas desejamos que cada um de vós mostre o mesmo cuidado até ao fim, para completa certeza da esperança;	11 E o nosso desejo sincero é que vocês continuem com a mesma prontidão até o fim, a fim de que tenham a plena certeza da esperança.	11 E desejamos que cada um de vós mostre o mesmo esforço dedicado até o fim, para a completa certeza da esperança,	11 Desejamos que cada um de vós mostre o mesmo zelo, para complemento da sua esperança até o fim;
12 para que não vos torneis indolentes, mas imitadores daqueles que, pela fé e pela longanimidade, herdam as promessas.	12 Para que vos não façais negligentes, mas sejais imitadores dos que pela fé e paciência herdam as promessas.	12 Então, sabendo o que está guardado para vocês lá adiante, não se tornem espiritualmente insensíveis e indiferentes, mas sigam o exemplo daqueles que recebem tudo quanto Deus lhes prometeu por causa do vigor da sua fé e da sua paciência.	12 para que não vos torneis indiferentes, mas sejais imitadores dos que herdam as promessas por meio da fé e da paciência.	12 para que não vos torneis indolentes, mas imitadores daqueles que, por fé e por paciência, herdam as promessas.
A imutabilidade da promessa de Deus				**A promessa de Deus com juramento**
13 Pois, quando Deus fez a promessa a Abraão, visto que não tinha ninguém superior por quem jurar, jurou por si mesmo,	13 Porque, quando Deus fez a promessa a Abraão, como não tinha outro maior por quem jurasse, jurou por si mesmo,	13 Quando Deus fez a promessa a Abraão, Deus jurou pelo seu próprio nome, visto que não havia ninguém maior por quem jurar.	13 Quando Deus fez a promessa a Abraão, jurou por si mesmo, visto não ter outro maior por quem jurar,	13 Pois, quando Deus fez a promessa a Abraão, como não teve outro maior por quem jurasse, jurou por si mesmo,
14 dizendo: Certamente, te abençoarei e te multiplicarei.	14 Dizendo: Certamente, abençoando te abençoarei, e multiplicando te multiplicarei.	14 Ele disse a Abraão: “Eu prometo abençoar você constantemente e lhe darei um filho e o farei pai de uma grande nação”.	14 e disse: Por certo te abençoarei e te multiplicarei grandemente.	14 dizendo: Certamente, abençoando, te abençoarei e, multiplicando, te multiplicarei;
15 E assim, depois de esperar com paciência, obteve Abraão a promessa.	15 E assim, esperando com paciência, alcançou a promessa.	15 Abraão, então, esperou com paciência até que finalmente Deus lhe deu um filho, Isaque, tal como havia prometido.	15 Assim, Abraão, tendo esperado com paciência, alcançou a promessa.	15 assim, tendo Abraão esperado com paciência, alcançou a promessa.
16 Pois os homens juram pelo que lhes é superior, e o juramento, servindo de garantia, para eles, é o fim de toda contenda.	16 Porque os homens certamente juram por alguém superior a eles, e o juramento para confirmação é, para eles, o fim de toda a contenda.	16 Quando um homem faz um juramento, está jurando por alguém maior do que ele próprio; o juramento confirma o que foi dito e esse juramento termina com toda a discussão sobre o assunto.	16 Pois os homens juram por quem é maior que eles, e para eles o juramento para confirmação é o fim de toda disputa.	16 Pois os homens juram pelo que é maior que eles, e o juramento para confirmação é para eles o fim de todas as contendas.
17 Por isso, Deus, quando quis mostrar mais firmemente aos herdeiros da promessa a imutabilidade do seu propósito, se interpôs com juramento,	17 Por isso, querendo Deus mostrar mais abundantemente a imutabilidade do seu conselho aos herdeiros da promessa, se interpôs com juramento;	17 Deus também se comprometeu fazendo um juramento, a fim de que os herdeiros da promessa soubessem com toda a certeza e nunca precisassem recear que ele mudaria seus planos.	17 Assim, Deus, querendo mostrar mais claramente aos herdeiros da promessa a imutabilidade de seu propósito, interveio com juramento,	17 Por isso, Deus, determinando mais abundantemente mostrar aos herdeiros da promessa a imutabilidade do seu conselho, interpôs um juramento,

18 para que, mediante duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, forte alento tenhamos nós que já corremos para o refúgio, a fim de lançar mão da esperança proposta;

19 a qual temos por âncora da alma, segura e firme e que penetra além do véu,

20 onde Jesus, como precursor, entrou por nós, tendo-se tornado sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

Hebreus 7

Melquisedeque, tipo de Cristo

1 Porque este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que saiu ao encontro de Abraão, quando voltava da matança dos reis, e o abençoou,

2 para o qual também Abraão separou o dízimo de tudo (primeiramente se interpreta rei de justiça, depois também é rei de Salém, ou seja, rei de paz;

3 sem pai, sem mãe, sem genealogia; que não teve princípio de dias, nem fim de existência, entretanto, feito semelhante ao

18 Para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta;

19 A qual temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu,

20 Onde Jesus, nosso precursor, entrou por nós, feito eternamente sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

Hebreus 7

1 Porque este Melquisedeque, que era rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, e que saiu ao encontro de Abraão quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou;

2 A quem também Abraão deu o dízimo de tudo, e primeiramente é, por interpretação, rei de justiça, e depois também rei de Salém, que é rei de paz;

3 Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida,

18Ele nos deu tanto sua promessa como seu juramento, duas coisas em que podemos confiar inteiramente, pois é impossível que Deus minta. Agora, todos quantos se refugiam nele para ser salvos podem tomar posse da esperança quando recebem tais garantias da parte de Deus.

19Essa esperança segura é para as nossas almas uma âncora forte e de confiança, que nos liga ao próprio Deus, do outro lado do véu no santuário interior do céu,

20onde Cristo penetrou à nossa frente para interceder por nós, valendo-se da sua posição de nosso sumo sacerdote, de acordo com a ordem de Melquisedeque.

Hebreus 7

1Esse Melquisedeque era rei da cidade de Salém, e também um sacerdote do Deus Altíssimo. Quando Abraão estava regressando para casa depois de ter ganhado uma grande batalha contra muitos reis, Melquisedeque foi ao seu encontro e o abençoou.

2Abraão, então, tomou a décima parte de tudo quanto havia ganho na batalha e deu a Melquisedeque. O nome de Melquisedeque significa “rei de justiça”. O seu nome também quer dizer “rei da paz”, por causa do nome da cidade dele, Salém, que quer dizer “Paz”.

3Melquisedeque aparece na história sem pai nem mãe, e não existem anotações sobre nenhum dos seus antepassados. Não

18para que nós, que nos refugiamos no acesso à esperança proposta, tenhamos grande ânimo por meio de duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta.

19Essa esperança é para nós âncora da alma, segura e firme, que entra no lugar interior, além do véu,

20onde Jesus entrou por nós, como precursor, tornando-se sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

Hebreus 7

O sacerdócio de Melquisedeque, figura do sacerdócio eterno de Cristo

1 Esse Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, encontrou-se com Abraão, quando este regressava da matança dos reis, e o abençoou.

2E deu-lhe também Abraão o dízimo de tudo. Seu nome significa, primeiramente, Rei de Justiça, e também Rei de Salém, que é Rei de Paz.

3Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida,

18para que, por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos uma poderosa consolação, nós que, como refúgio, nos temos apressado em lançar mão da esperança proposta,

19a qual temos como âncora segura e firme da alma e que entra também no interior do véu,

20onde Jesus, como precursor, entrou por nós, quando se tornou sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

Hebreus 7

O sacerdócio de Melquisedeque era figura do sacerdócio eterno de Cristo

1Pois este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que encontrou a Abraão quando voltava da matança dos reis e o abençoou,

2a quem também Abraão repartiu o dízimo de tudo (sendo, por interpretação, primeiramente Rei de justiça e depois também Rei de Salém, que é Rei de paz,

3sem pai, nem mãe, sem genealogia, que não tem princípio de dias, nem fim de vida, mas feito semelhante ao Filho de

Filho de Deus), permanece sacerdote perpetuamente.

O sacerdócio de Cristo é superior ao levítico

4 Considerai, pois, como era grande esse a quem Abraão, o patriarca, pagou o dízimo tirado dos melhores despojos.

5 Ora, os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm mandamento de recolher, de acordo com a lei, os dízimos do povo, ou seja, dos seus irmãos, embora tenham estes descendido de Abraão;

6 entretanto, aquele cuja genealogia não se inclui entre eles recebeu dízimos de Abraão e abençoou o que tinha as promessas.

7 Evidentemente, é fora de qualquer dúvida que o inferior é abençoado pelo superior.

8 Aliás, aqui são homens mortais os que recebem dízimos, porém ali, aquele de quem se testifica que vive.

9 E, por assim dizer, também Levi, que recebe dízimos, pagou-os na pessoa de Abraão.

mas sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre.

4 Considerai, pois, quão grande era este, a quem até o patriarca Abraão deu os dízimos dos despojos.

5 E os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de tomar o dízimo do povo, isto é, de seus irmãos, ainda que tenham saído dos lombos de Abraão.

6 Mas aquele, cuja genealogia não é contada entre eles, tomou dízimos de Abraão, e abençoou o que tinha as promessas.

7 Ora, sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior.

8 E aqui certamente tomam dízimos homens que morrem; ali, porém, aquele de quem se testifica que vive.

9 E, por assim dizer, por meio de Abraão, até Levi, que recebe dízimos, pagou dízimos.

há menção da origem nem do fim dos seus dias, sendo semelhante ao Filho de Deus; ele permanece sacerdote para sempre.

4Vejam então como este Melquisedeque é importante: Até mesmo Abraão, o primeiro e o mais respeitado de todo o povo escolhido de Deus, deu a Melquisedeque a décima parte dos despojos que ele tomou dos reis com quem estivera lutando.

5Conforme a Lei de Moisés, os sacerdotes, que são descendentes de Levi, recebiam do povo a décima parte de tudo, isto é, dos seus irmãos, embora estes fossem descendentes de Abraão.

6Este homem, entretanto, não pertencia à descendência de Levi, e mesmo assim recebeu a décima parte de Abraão. Ele abençoou a Abraão, que havia recebido as promessas.

7E como todos sabem, uma pessoa que tem poder para abençoar é sempre mais importante do que a que é abençoada.

8Os sacerdotes judaicos, embora fossem mortais, recebiam dízimos; somos informados, porém, que no caso de Melquisedeque, o dízimo foi recebido por alguém que continua vivo.

9Poder-se-ia dizer que o próprio Levi, o antecessor de todos os sacerdotes judaicos, de todos os que recebem dízimos, pagou

mas feito semelhante ao Filho de Deus, ele permanece sacerdote para sempre.

4 Considerai, pois, como esse homem era importante, a quem até o patriarca Abraão deu o dízimo dos melhores despojos.

5Aqueles que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de receber os dízimos do povo, isto é, de seus irmãos, ainda que estes também sejam filhos de Abraão.

6Mas aquele cuja genealogia não é contada entre eles recebeu dízimos de Abraão e abençoou o que havia recebido as promessas.

7Sem contradição alguma, o inferior é abençoado pelo superior.

8Neste último caso, homens mortais recebem os dízimos; no outro, porém, aquele de quem se afirma que vive.

9E por assim dizer, até Levi, que recebe dízimos, pagou-os por meio de Abraão,

Deus), permanece sacerdote continuamente.

Melquisedeque maior do que Abraão. Levi pagou-lhe dízimos

4Considerai quão grande era este a quem Abraão, o patriarca, deu o dízimo do melhor dos despojos.

5Com efeito, os que, dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio, têm mandamento de receber, segundo a Lei, dízimos do povo, isto é, de seus irmãos, embora estes tenham saído dos lombos de Abraão;

6mas aquele cuja genealogia não é contada destes recebeu dízimos de Abraão e abençoou ao que tem as promessas.

7Porém está fora de toda questão que o menor é abençoado pelo maior.

8Aqui, na verdade, recebem dízimos homens que morrem, mas ali os recebe aquele de quem é testificado que vive.

9E, por assim dizer, por meio de Abraão, até o mesmo Levi, o recebedor de dízimos, pagou dízimos;

dízimos a Melquisedeque por meio de Abraão.

10 Porque aquele ainda não tinha sido gerado por seu pai, quando Melquisedeque saiu ao encontro deste.

10 Porque ainda ele estava nos lombos de seu pai quando Melquisedeque lhe saiu ao encontro.

10Embora Levi ainda não tivesse nascido, a semente da qual ele veio estava em Abraão quando Abraão pagou os dízimos a Melquisedeque.

10pois ele ainda não havia sido gerado por seu pai, quando Melquisedeque se encontrou com Abraão.

10pois ele estava ainda nos lombos de seu pai, quando Melquisedeque encontrou a Abraão.

O sacerdócio levítico teve fim, mas o de Cristo é eterno

As imperfeições do sacerdócio judaico

11 Se, portanto, a perfeição houvera sido mediante o sacerdócio levítico (pois nele baseado o povo recebeu a lei), que necessidade haveria ainda de que se levantasse outro sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque, e que não fosse contado segundo a ordem de Arão?

11 De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico (porque sob ele o povo recebeu a lei), que necessidade havia logo de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Arão?

11Se os sacerdotes judaicos e as suas leis fossem capazes de nos salvar, por que então Deus precisou mandar Cristo como sacerdote da mesma ordem de Melquisedeque, em vez de mandar alguém da ordem de Arão — a ordem à qual pertenciam todos os outros sacerdotes?

11 Portanto, se a perfeição viesse por meio do sacerdócio levítico (pois foi com base nele que o povo recebeu a lei), que necessidade haveria ainda de que outro sacerdote se levantasse segundo a ordem de Melquisedeque e não segundo a ordem de Arão?

11 Ora, se o aperfeiçoamento fosse pelo sacerdócio levítico (pois sob este o povo recebeu a Lei), que necessidade havia ainda de que um outro sacerdote se levantasse segundo a ordem de Melquisedeque e de que não fosse contado segundo a ordem de Arão?

12 Pois, quando se muda o sacerdócio, necessariamente há também mudança de lei.

12 Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança da lei.

12E quando se muda o sacerdócio, a lei também muda.

12Pois, mudando o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança de lei.

12Pois, mudado que seja o sacerdócio, é necessário que se faça também mudança da Lei.

13 Porque aquele de quem são ditas estas coisas pertence a outra tribo, da qual ninguém prestou serviço ao altar;

13 Porque aquele de quem estas coisas se dizem pertence a outra tribo, da qual ninguém serviu ao altar,

13Ora, aquele de quem se dizem estas coisas pertencia a outra tribo. E nenhum membro dessa tribo jamais serviu como sacerdote.

13Pois aquele a respeito de quem se afirmam essas coisas pertence a outra tribo, da qual ninguém ainda serviu diante do altar,

13Pois aquele de quem isso se diz pertence a outra tribo, da qual ninguém tem servido ao altar;

14 pois é evidente que nosso SENHOR procedeu de Judá, tribo à qual Moisés nunca atribuiu sacerdotes.

14 Visto ser manifesto que nosso Senhor procedeu de Judá, e concernente a essa tribo nunca Moisés falou de sacerdócio.

14Como todos sabemos, o nosso Senhor é descendente da tribo de Judá, que não havia sido escolhida para o sacerdócio; Moisés nunca lhes dera aquele serviço.

14visto ser evidente que nosso Senhor procede de Judá, tribo da qual Moisés nada falou acerca de sacerdotes.

14pois é evidente que da linhagem de Judá nasceu nosso Senhor, da qual tribo Moisés nada disse acerca de sacerdotes.

15 E isto é ainda muito mais evidente, quando, à semelhança de Melquisedeque, se levanta outro sacerdote,

15 E muito mais manifesto é ainda, se à semelhança de Melquisedeque se levantar outro sacerdote,

15Portanto, podemos ver claramente que o método divino mudou, pois Cristo, o novo sumo sacerdote que veio da ordem de Melquisedeque,

15E isso é ainda muito mais evidente se, à semelhança de Melquisedeque, levanta-se outro sacerdote,

15Ainda isso se manifesta mais claramente, se à semelhança de Melquisedeque se levanta outro sacerdote,

16 constituído não conforme a lei de mandamento carnal, mas segundo o poder de vida indissolúvel.

16 Que não foi feito segundo a lei do mandamento carnal, mas segundo a virtude da vida incorruptível.

16não se tornou sacerdote satisfazendo a antiga exigência de pertencer à tribo de Levi, mas de acordo com o poder que deriva de uma vida que não pode acabar.

16não constituído segundo a lei de um mandamento humano, mas segundo o poder de uma vida indestrutível.

16o qual não se tem tornado sacerdote segundo a lei de um mandamento carnal, mas segundo o poder de uma vida indissolúvel.

17 Porquanto se testifica: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

18 Portanto, por um lado, se revoga a anterior ordenança, por causa de sua fraqueza e inutilidade

19 (pois a lei nunca aperfeiçoou coisa alguma), e, por outro lado, se introduz esperança superior, pela qual nos chegamos a Deus.

Cristo, sacerdote único e perfeito

20 E, visto que não é sem prestar juramento (porque aqueles, sem juramento, são feitos sacerdotes,

21 mas este, com juramento, por aquele que lhe disse: O SENHOR jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre);

22 por isso mesmo, Jesus se tem tornado fiador de superior aliança.

23 Ora, aqueles são feitos sacerdotes em maior número, porque são impedidos pela morte de continuar;

24 este, no entanto, porque continua para sempre, tem o seu sacerdócio imutável.

25 Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.

17 Porque ele assim testifica: Tu és sacerdote eternamente, Segundo a ordem de Melquisedeque.

18 Porque o precedente mandamento é abrogado por causa da sua fraqueza e inutilidade

19 (Pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus.

20 E visto como não é sem prestar juramento (porque certamente aqueles, sem juramento, foram feitos sacerdotes,

21 Mas este com juramento por aquele que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá; Tu és sacerdote eternamente, Segundo a ordem de Melquisedeque,

22 De tanto melhor aliança Jesus foi feito fiador.

23 E, na verdade, aqueles foram feitos sacerdotes em grande número, porque pela morte foram impedidos de permanecer,

24 Mas este, porque permanece eternamente, tem um sacerdócio perpétuo.

25 Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.

17Porque as Escrituras falam o seguinte a respeito dele: “Você é para sempre sacerdote da ordem de Melquisedeque”.

18Assim, o antigo sistema de sacerdócio baseado no parentesco foi cancelado, porque era fraco e inútil para salvar o povo.

19A Lei nunca tornou ninguém realmente justo para com Deus. Agora, porém, temos uma esperança superior, pela qual podemos aproximar-nos dele.

20Deus fez um juramento de que Cristo seria sempre sacerdote, embora nunca tivesse dito isso de outros sacerdotes.

21Houve juramento quando ele se tornou sacerdote, pois Deus disse: “O Senhor jurou e nunca mudará de ideia: Você é sacerdote para sempre”.

22Devido ao juramento de Deus, Jesus é a garantia de uma aliança superior.

23No sistema antigo era preciso haver muitos sacerdotes, a fim de que quando os mais velhos morressem, o sistema ainda pudesse continuar com os outros que ocupavam o lugar deles.

24Mas Jesus vive para sempre e continua a ser sacerdote, de modo que o seu sacerdócio é permanente.

25Ele pode salvar completamente todos quantos vão a Deus por meio dele. Uma vez que viverá eternamente, estará sempre ali intercedendo em favor deles.

17Porque dele se dá este testemunho: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

18Portanto, o mandamento anterior é anulado por causa de sua fraqueza e inutilidade

19(pois a lei não aperfeiçoou coisa alguma) e, por outro lado, uma esperança melhor é introduzida, pela qual nos aproximamos de Deus.

20 Não foi sem juramento que isso aconteceu. Pois aqueles foram feitos sacerdotes sem juramento,

21mas este se tornou sacerdote com o juramento daquele que lhe disse: O Senhor jurou e não mudará: Tu és sacerdote para sempre.

22Assim, Jesus tornou-se garantia de uma aliança melhor.

23 E aqueles se tornaram sacerdotes em grande número, pois pela morte eram impedidos de permanecer,

24mas ele tem um sacerdócio inalterável, porque permanece para sempre.

25Portanto, também pode salvar perfeitamente os que por meio dele se chegam a Deus, pois vive sempre para interceder por eles.

17Pois dele se testifica: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

18Pois, na verdade, é ab-rogado o mandamento prévio, por causa da sua fraqueza e inutilidade

19(pois a Lei nada fez perfeito), e é introduzida uma melhor esperança, pela qual nos chegamos a Deus.

20Porquanto não é sem prestar juramento

21(pois aqueles, na verdade, foram feitos sacerdotes sem juramento, mas este com juramento por aquele que lhe disse: O Senhor jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre);

22portanto, também Jesus se tem tornado fiador de uma melhor aliança.

23Aqueles, na verdade, foram feitos sacerdotes em grande número, porque a morte não permitiu que permanecessem;

24mas este, porque permanece para sempre, tem o seu sacerdócio inviolável.

25Por isso, também pode salvar completamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.

Cristo, o nosso sumo sacerdote, é perfeito e sem pecado

26 Com efeito, nos convinha um sumo sacerdote como este, santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores e feito mais alto do que os céus,

27 que não tem necessidade, como os sumos sacerdotes, de oferecer todos os dias sacrifícios, primeiro, por seus próprios pecados, depois, pelos do povo; porque fez isto uma vez por todas, quando a si mesmo se ofereceu.

28 Porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens sujeitos à fraqueza, mas a palavra do juramento, que foi posterior à lei, constitui o Filho, perfeito para sempre.

Hebreus 8

A antiga aliança era o símbolo transitório da nova, superior e eterna, da qual Cristo é o mediador

1 Ora, o essencial das coisas que temos dito é que possuímos tal sumo sacerdote, que se assentou à destra do trono da Majestade nos céus,

2 como ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo que o SENHOR erigiu, não o homem.

3 Pois todo sumo sacerdote é constituído para oferecer tanto dons como sacrifícios; por isso, era necessário que também esse sumo sacerdote tivesse o que oferecer.

26 Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus;

27 Que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos do povo; porque isto fez ele, uma vez, oferecendo-se a si mesmo.

28 Porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens fracos, mas a palavra do juramento, que veio depois da lei, constitui ao Filho, perfeito para sempre.

Hebreus 8

1 Ora, a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus à destra do trono da majestade,

2 Ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem.

3 Porque todo o sumo sacerdote é constituído para oferecer dons e sacrifícios; por isso era necessário que este também tivesse alguma coisa que oferecer.

26Portanto, ele é exatamente o tipo de sumo sacerdote que nós necessitamos; pois é santo e irrepreensível; não foi manchado pelo pecado, foi separado dos pecadores e foi exaltado nos céus.

27Ele não precisa oferecer sacrifícios diários de sangue de animais, como os outros sacerdotes, para cobrir primeiro os seus próprios pecados e depois os pecados do povo; porque ele acabou com todos os sacrifícios, de uma vez por todas, quando se ofereceu a si próprio.

28No sistema antigo, mesmo os sumos sacerdotes eram homens fracos e pecadores que não podiam evitar praticar o mal, porém mais tarde Deus, por seu juramento, nomeou seu Filho, que é perfeito para sempre.

Hebreus 8

1O que nós estamos afirmando é o seguinte: Cristo, cujo sacerdócio acabamos de descrever, é o nosso sumo sacerdote, e está no céu, assentado à direita do trono da Majestade.

2Ele ministra no templo do céu, o verdadeiro tabernáculo, construído pelo Senhor, e não por mãos humanas.

3E visto que todo sumo sacerdote é nomeado para apresentar ofertas e sacrifícios, Cristo também deve oferecer alguma coisa.

26 Porque precisávamos de um sumo sacerdote como este: santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, tendo-se tornado mais sublime que o céu

27e que não precisasse oferecer sacrifícios a cada dia, como os sumos sacerdotes, primeiramente por seus próprios pecados e depois pelos do povo. Pois, quando ofereceu a si mesmo, fez isso de uma vez por todas.

28Porque a lei constitui como sumos sacerdotes homens sujeitos a fraquezas, mas a palavra do juramento, que veio depois da lei, constitui o Filho, aperfeiçoado para sempre.

Hebreus 8

A antiga aliança era um símbolo transitório Cristo é mediador de uma aliança melhor e eterna

1 O ponto principal do que estamos dizendo é este: Temos um sumo sacerdote que se assentou à direita do trono da Majestade no céu,

2ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo que o Senhor ergueu, não o homem.

3Pois todo sumo sacerdote é constituído para apresentar ofertas e sacrifícios; por isso era necessário que este sumo sacerdote também tivesse alguma coisa a oferecer.

26Pois nos convinha tal sumo sacerdote santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores e feito mais alto que os céus,

27que não tem necessidade, como aqueles sumos sacerdotes, de oferecer sacrifícios diariamente, primeiro, pelos seus próprios pecados e, depois, pelos do povo; porque isso fez uma só vez para sempre, quando se ofereceu a si mesmo.

28Pois a Lei constitui sumos sacerdotes a homens que têm enfermidades, mas a palavra do juramento, que veio depois da Lei, constitui ao Filho, para sempre aperfeiçoado.

Hebreus 8

A antiga aliança era um símbolo transitório; Cristo é mediador de uma aliança melhor e eterna

1No que estamos dizendo, o ponto principal é este: temos um tal sumo sacerdote que se assentou à destra do trono da Majestade nos céus,

2ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, que o Senhor armou, e não o homem.

3Pois todo sumo sacerdote é constituído para oferecer dons e sacrifícios, porquanto é necessário que esse sumo sacerdote também tenha alguma coisa que oferecer.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 Ora, se ele estivesse na terra, nem mesmo sacerdote seria, visto existirem aqueles que oferecem os dons segundo a lei,	4 Ora, se ele estivesse na terra, nem tão pouco sacerdote seria, havendo ainda sacerdotes que oferecem dons segundo a lei,	4O sacrifício oferecido por ele é muito melhor do que aqueles oferecidos pelos sacerdotes terrenos. Mas assim mesmo, se ele estivesse aqui na terra, nem seria sumo sacerdote, visto que já existem os sacerdotes que ainda seguem o velho sistema judaico de sacrifícios.	4Se ele estivesse na terra nem seria sacerdote, uma vez que existem os que apresentam ofertas segundo a lei,	4Se ele estivesse, pois, sobre a terra, nem sacerdote seria, havendo os que oferecem dons segundo a Lei;
5 os quais ministram em figura e sombra das coisas celestes, assim como foi Moisés divinamente instruído, quando estava para construir o tabernáculo; pois diz ele: Vê que faças todas as coisas de acordo com o modelo que te foi mostrado no monte.	5 Os quais servem de exemplo e sombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando já para acabar o tabernáculo; porque foi dito: Olha, faze tudo conforme o modelo que no monte se te mostrou.	5O trabalho deles está ligado a um simples modelo terreno do verdadeiro tabernáculo do céu; porque quando Moisés estava se preparando para construir o tabernáculo, Deus o advertiu de seguir exatamente o modelo do tabernáculo celestial que lhe tinha sido mostrado no monte Sinai.	5os quais servem naquilo que é figura e sombra das coisas celestiais, como Moisés foi avisado quando estava para construir o tabernáculo, porque lhe foi falado: Vê, faze conforme o modelo que te foi mostrado no monte.	5os quais servem ao que é modelo e sombra das coisas celestiais, como Moisés foi divinamente avisado, quando estava para construir o tabernáculo; pois diz ele: Vê que faças todas as coisas conforme o modelo que te foi mostrado no monte.
6 Agora, com efeito, obteve Jesus ministério tanto mais excelente, quanto é ele também Mediador de superior aliança instituída com base em superiores promessas.	6 Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador de uma melhor aliança que está confirmada em melhores promessas.	6Mas Jesus, como ministro do céu, foi recompensado com um trabalho superior do que os que servem sob as leis antigas, pois o novo acordo que ele nos oferece da parte de Deus contém promessas superiores.	6Mas agora tanto ele alcançou ministério mais excelente, quanto é mediador de uma aliança melhor, firmada sobre melhores promessas.	6Mas, agora, este tem conseguido tanto melhor ministério, quanto é Mediador ainda de uma melhor aliança, a qual tem sido decretada sobre melhores promessas.
7 Porque, se aquela primeira aliança tivesse sido sem defeito, de maneira alguma estaria sendo buscado lugar para uma segunda.	7 Porque, se aquela primeira fora irrepreensível, nunca se teria buscado lugar para a segunda.	7Pois, se a velha aliança fosse perfeita, não teria havido nenhuma necessidade de outra para substituí-la.	7Pois se aquela primeira aliança não tivesse defeito, nunca se teria buscado lugar para a segunda.	7Pois, se aquela primeira aliança tivesse sido livre de defeito, não se teria buscado ocasião para uma segunda.
8 E, de fato, repreendendo-os, diz: Eis aí vêm dias, diz o SENHOR, e firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá,	8 Porque, repreendendo-os, lhes diz: Eis que virão dias, diz o Senhor, Em que com a casa de Israel e com a casa de Judá estabelecerei uma nova aliança,	8O próprio Deus vê que o povo é culpado, pois disse: “Virá o dia, declara o Senhor, quando farei uma nova aliança com o povo de Israel e com o povo de Judá.	8Porque ele diz, repreendendo-os: Dias virão, diz o Senhor, em que estabelecerei com a casa de Israel e com a casa de Judá uma nova aliança.	8Pois, repreendendo-os, diz: Eis aí vêm dias, diz o Senhor, e estabelecerei com a casa de Israel e com a casa de Judá uma nova aliança,
9 não segundo a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os conduzir até fora da terra do Egito; pois eles não continuaram na minha aliança, e eu não atentei para eles, diz o SENHOR.	9 Não segundo a aliança que fiz com seus pais No dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito;Como não permaneceram naquela minha aliança,Eu para eles não atentei, diz o Senhor.	9Esta nova aliança não será como a antiga que eu dei aos seus antepassados no dia em que os tomei pela mão para tirá-los da terra do Egito; eles não cumpriram a sua parte naquele aliança, e por isso eu tive de me afastar deles”, diz o Senhor.	9Não segundo a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão para tirá-los da terra do Egito; pois não permaneceram naquela minha aliança, e eu não atentei para eles, diz o Senhor.	9não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão para os conduzir para fora da terra do Egito; pois eles não perseveraram na minha aliança, e eu não atentei para eles, diz o Senhor.

10 Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o SENHOR: na sua mente imprimirei as minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.
11 E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao SENHOR; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.
12 Pois, para com as suas iniqüidades, usarei de misericórdia e dos seus pecados jamais me lembrarei.
13 Quando ele diz Nova, torna antiquada a primeira. Ora, aquilo que se torna antiquado e envelhecido está prestes a desaparecer.

Hebreus 9

Os ritos, ofertas e sacrifícios mosaicos eram imperfeitos e ineficazes

1 Ora, a primeira aliança também tinha preceitos de serviço sagrado e o seu santuário terrestre.

2 Com efeito, foi preparado o tabernáculo, cuja parte anterior, onde estavam o candeeiro, e a mesa, e a exposição dos pães, se chama o Santo Lugar;

3 por trás do segundo véu, se encontrava o tabernáculo que se chama o Santo dos Santos,
4 ao qual pertencia um altar de ouro para o incenso e a arca da aliança totalmente

10 Porque esta é a aliança que depois daqueles diasFarei com a casa de Israel, diz o Senhor; Porei as minhas leis no seu entendimento, E em seu coração as escreverei; E eu lhes serei por Deus, E eles me serão por povo;
11 E não ensinará cada um a seu próximo, Nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor; Porque todos me conhecerão, Desde o menor deles até ao maior.
12 Porque serei misericordioso para com suas iniqüidades, E de seus pecados e de suas prevaricações não me lembrarei mais.
13 Dizendo Nova aliança, envelheceu a primeira. Ora, o que foi tornado velho, e se envelhece, perto está de acabar.

Hebreus 9

1 Ora, também a primeira tinha ordenanças de culto divino, e um santuário terrestre.

2 Porque um tabernáculo estava preparado, o primeiro, em que havia o candeeiro, e a mesa, e os pães da proposição; ao que se chama o santuário.

3 Mas depois do segundo véu estava o tabernáculo que se chama o santo dos santos,
4 Que tinha o incensário de ouro, e a arca da aliança, coberta de ouro toda em redor;

10Porém, esta é a nova aliança que eu farei com o povo de Israel, declara o Senhor. “Eu porei as minhas leis em suas mentes e as escreverei em seus corações. Eu serei o Deus deles e eles serão o meu povo.

11E então ninguém precisará falar ao seu amigo, ou ao seu vizinho, ou ao seu irmão, dizendo: ‘Você também precisa conhecer o Senhor’, pois todos, grandes e pequenos, me conhecerão.

12Pois eu perdoarei as suas más obras, e não me lembrarei mais dos seus pecados”.

13Deus fala destas novas promessas, desta nova aliança, como tomando o lugar da antiga; porque esta agora é antiquada e foi posta de lado para sempre.

Hebreus 9

1Ora, naquela primeira aliança entre Deus e o seu povo havia normas para a adoração e havia um tabernáculo aqui na terra.
2Dentro deste tabernáculo havia dois compartimentos. O primeiro compartimento, chamado de Lugar Santo, continha o castiçal de ouro e uma mesa com os pães sagrados.
3Depois, havia uma cortina e, atrás da cortina, um compartimento chamado o Santo dos Santos.
4Nesse compartimento havia o altar do incenso, todo de ouro, e a arca da aliança,

10Esta é a aliança que farei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor. Porei as minhas leis na sua mente e as escreverei em seu coração. Eu lhes serei Deus, e eles me serão povo.

11Ninguém terá de ensinar ao próximo, nem a seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor até o maior deles.

12Pois serei misericordioso para com suas obras más e não me lembrarei mais de seus pecados.
13Ao dizer que esta aliança é nova, ele tornou antiquada a primeira. E o que se torna antiquado e envelhece, está perto de desaparecer.

Hebreus 9

Os sacrifícios imperfeitos do santuário e o sacrifício perfeito de Cristo

1 A primeira aliança tinha ordenanças para o culto e um santuário terreno.

2Pois foi erguida uma tenda, em cuja parte exterior, chamada lugar santo, estavam o candelabro, a mesa e os pães consagrados.

3Mas atrás do segundo véu estava a tenda que se chama o lugar santíssimo,

4que continha o altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, toda coberta

10 Esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel: depois daqueles dias, diz o Senhor, imprimindo as minhas leis na mente deles, eu as escreverei também sobre os seus corações; serei para eles Deus, e eles serão para mim povo.
11Cada um não ensinará ao seu concidadão, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; pois todos me conhecerão, desde o menor até o maior deles.
12Pois eu lhes perdoarei as suas iniquidades e não me lembrarei mais dos seus pecados.
13Dizendo Nova aliança, ele tem feito antiquada a primeira; mas aquilo que se está tornando antiquado e envelhecendo perto está de desaparecer.

Hebreus 9

A descrição do santuário, dos sacrifícios que, por serem imperfeitos, deviam repetir-se

1Até a primeira aliança, na verdade, teve as suas ordenanças de serviço sagrado e o seu santuário terrestre.

2Pois havia um tabernáculo preparado, o primeiro em que estava o candeeiro, e a mesa, e os pães da proposição, e este se chama o Santo Lugar;

3mas, atrás do segundo véu, o tabernáculo que se chama o Santo dos Santos,

4tendo um altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, coberta de ouro ao redor

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
coberta de ouro, na qual estava uma urna de ouro contendo o maná, o bordão de Arão, que floresceu, e as tábuas da aliança;	em que estava um vaso de ouro, que continha o maná, e a vara de Arão, que tinha florescido, e as tábuas da aliança;	inteiramente coberta de ouro puro. Dentro da arca estavam as tábuas da aliança, um vaso de ouro com um pouco de maná e a vara de Arão que floresceu.	de ouro. Nela estavam um vaso de ouro com o maná, a vara de Arão, que tinha brotado, e as tábuas da aliança.	por todas as partes, na qual estava um vaso de ouro, que continha o maná, e a vara de Arão, que brotou, e as tábuas da aliança,
5 e sobre ela, os querubins de glória, que, com a sua sombra, cobriam o propiciatório. Dessas coisas, todavia, não falaremos, agora, pormenorizadamente.	5 E sobre a arca os querubins da glória, que faziam sombra no propiciatório; das quais coisas não falaremos agora particularmente.	5Em cima da arca de ouro havia estátuas de anjos chamados querubins — as sentinelas da glória de Deus — com as suas asas estendidas por cima da cobertura de ouro da arca, chamada o propiciatório. Mas basta destes pormenores.	5Sobre a arca estavam os querubins da glória, cobrindo o propiciatório. Mas não falaremos disso agora em detalhes.	5e, por cima dela, os querubins de glória, que cobriam o propiciatório, das quais coisas não é oportuno, agora, falar individualmente.
6 Ora, depois de tudo isto assim preparado, continuamente entram no primeiro tabernáculo os sacerdotes, para realizar os serviços sagrados;	6 Ora, estando estas coisas assim preparadas, a todo o tempo entravam os sacerdotes no primeiro tabernáculo, cumprindo os serviços;	6Bem, quando tudo estava preparado, os sacerdotes entravam e saíam regularmente do Lugar Santo do tabernáculo, para fazer o seu trabalho.	6 Estando essas coisas assim preparadas, os sacerdotes entravam continuamente na primeira tenda, a fim de realizar os atos de culto.	6Preparadas assim essas coisas, entram continuamente no primeiro tabernáculo os sacerdotes, para celebrar os serviços sagrados,
7 mas, no segundo, o sumo sacerdote, ele sozinho, uma vez por ano, não sem sangue, que oferece por si e pelos pecados de ignorância do povo,	7 Mas, no segundo, só o sumo sacerdote, uma vez no ano, não sem sangue, que oferecia por si mesmo e pelas culpas do povo;	7Mas somente o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos, apenas uma vez por ano, completamente só, e sempre levando sangue do sacrifício que ele salpicava sobre o propiciatório, como uma oferta a Deus para cobrir seus próprios pecados e os pecados que o povo havia cometido por ignorância.	7Mas na segunda tenda somente o sumo sacerdote entrava, uma vez por ano, nunca sem sangue, o qual ele oferecia por si mesmo e pelos pecados do povo, cometidos por ignorância.	7mas, no segundo, entra, a sós, o sumo sacerdote, uma vez por ano, não sem sangue, que oferece por si e pelas ignorâncias do povo,
8 querendo com isto dar a entender o Espírito Santo que ainda o caminho do Santo Lugar não se manifestou, enquanto o primeiro tabernáculo continua erguido.	8 Dando nisto a entender o Espírito Santo que ainda o caminho do santuário não estava descoberto enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo,	8E o Espírito Santo utiliza tudo isso para nos mostrar que, sob o sistema antigo, o povo não podia entrar no Santo dos Santos, enquanto ainda estivesse em uso o primeiro tabernáculo.	8Com isso, o Espírito Santo mostra que o caminho para o lugar santíssimo não está revelado, enquanto a primeira tenda ainda existe.	8significando, com isso, o Espírito Santo que o caminho do Santo lugar não se tem manifestado, enquanto subsiste o primeiro tabernáculo,
9 É isto uma parábola para a época presente; e, segundo esta, se oferecem tanto dons como sacrifícios, embora estes, no tocante à consciência, sejam ineficazes para aperfeiçoar aquele que presta culto,	9 Que é uma alegoria para o tempo presente, em que se oferecem dons e sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar aquele que faz o serviço;	9Isso tem um ensinamento importante para nós no dia de hoje. Porque, no sistema antigo, ofereciam-se ofertas e sacrifícios, porém estes não conseguiam purificar o coração do povo que os oferecia.	9Isso é uma figura para o tempo presente e, segundo ela, quanto à consciência, tanto ofertas como sacrifícios que se oferecem não podem aperfeiçoar quem presta o culto.	9o qual é uma parábola para o tempo presente, conforme a qual se oferecem tanto dons como sacrifícios, que não podem, quanto à consciência, tornar perfeito o adorador,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
10 os quais não passam de ordenanças da carne, baseadas somente em comidas, e bebidas, e diversas abluções, impostas até ao tempo oportuno de reforma.	10 Consistindo somente em comidas, e bebidas, e várias abluções e justificações da carne, impostas até ao tempo da correção.	10Pois o sistema antigo tratava somente de certas cerimônias relacionadas à comida, bebidas e purificação com água. O povo precisava guardar esses regulamentos que o ajudariam a sustentar a situação até que viesse um novo e melhor caminho da parte de Deus.	10Essas coisas se referiam somente à comida, bebida e às diversas lavagens cerimoniais, ordenanças humanas impostas até o tempo de uma reforma.	10sendo somente (com comidas e bebidas e várias abluções) umas ordenanças da carne impostas até um tempo de reforma.
O sacrifício de Cristo não se repete, é perfeito e eficaz				**O sacrifício de Cristo não se repete, é perfeito e eficaz**
11 Quando, porém, veio Cristo como sumo sacerdote dos bens já realizados, mediante o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, quer dizer, não desta criação,	11 Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação,	11Quando Cristo veio como sumo sacerdote deste sistema melhor que nós agora temos, ele entrou naquele tabernáculo do céu, maior e mais perfeito, que não foi feito por homens nem faz parte desta criação.	11 Mas Cristo, vindo como sumo sacerdote dos bens já presentes, por meio do tabernáculo maior e mais perfeito, não erguido por mãos humanas, isto é, não desta criação,	11Mas Cristo, tendo vindo como sumo sacerdote dos bens já realizados, por meio do maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos de homens, isto é, não desta criação,
12 não por meio de sangue de bodes e de bezerros, mas pelo seu próprio sangue, entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido eterna redenção.	12 Nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção.	12E, uma vez por todas, levou sangue para dentro do Santo dos Santos, e o salpicou sobre o propiciatório; mas não era sangue de bodes nem de bezerros. Lá, ele levou o seu próprio sangue e, com esse sangue, ele garantiu a nossa salvação eterna.	12e não por meio do sangue de bodes e novilhos, mas por seu próprio sangue, entrou de uma vez por todas no lugar santíssimo e obteve eterna redenção.	12nem pelo sangue de bodes e bezerros, mas pelo seu próprio sangue, entrou, uma vez para sempre, no Santo Lugar, havendo obtido uma redenção eterna.
13 Portanto, se o sangue de bodes e de touros e a cinza de uma novilha, aspergidos sobre os contaminados, os santificam, quanto à purificação da carne,	13 Porque, se o sangue dos touros e bodes, e a cinza de uma novilha esparzida sobre os imundos, os santifica, quanto à purificação da carne,	13E se, sob o sistema antigo, o sangue dos touros e bodes e as cinzas das novilhas eram espalhadas sobre as pessoas impuras e tornavam as pessoas exteriormente puras,	13Porque, se quanto à purificação da carne o espalhar do sangue de bodes e touros e das cinzas de uma novilha santifica os que estão impuros,	13Pois, se o sangue de bodes e de touros e as cinzas de uma novilha, aspergidos sobre os contaminados, os santificam para a purificação da carne,
14 muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!	14 Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?	14quanto mais o sangue de Cristo transformará as nossas vidas e os nossos corações. O sacrifício dele purificará a nossa consciência de atos que levam à morte e nos faz desejar servir ao Deus vivente; pois, com a ajuda do eterno Espírito Santo, Cristo de bom grado entregou-se a Deus para morrer pelos	14quanto mais o sangue de Cristo, que, imaculado, por meio do Espírito eterno ofereceu a si mesmo a Deus, purificará das obras mortas a vossa consciência, para servirdes o Deus vivo!	14quanto mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, se ofereceu sem defeito a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		nossos pecados — ele, que era perfeito, sem uma única falta ou pecado.		
15 Por isso mesmo, ele é o Mediador da nova aliança, a fim de que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia sob a primeira aliança, recebam a promessa da eterna herança aqueles que têm sido chamados.	15 E por isso é Mediador de um novo testamento, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna.	15Cristo veio para ser o mediador desta nova aliança para que todos os que são convidados possam vir e herdar para sempre todas as maravilhas que Deus lhes prometeu. Porque Cristo morreu para livrá-los do castigo dos pecados que eles tinham cometido enquanto ainda estavam debaixo da primeira aliança.	15 Por isso, ele é mediador de uma nova aliança para que, tendo sofrido a morte para a redenção das transgressões cometidas sob a primeira aliança, os chamados recebam a promessa da herança eterna.	15Por isso, ele é Mediador de uma nova aliança, para que, tendo intervindo a morte para a redenção das transgressões que havia debaixo da primeira aliança, os que têm sido chamados recebam a promessa da eterna herança.
16 Porque, onde há testamento, é necessário que intervenha a morte do testador;	16 Porque onde há testamento, é necessário que intervenha a morte do testador.	16Agora, se alguém morrer e deixar um testamento — uma relação de coisas a serem doadas a determinadas pessoas quando ele morrer — ninguém recebe nada até provar-se que a pessoa que escreveu o testamento está morta.	16Pois onde há testamento é necessário que ocorra a morte de quem o fez.	16Pois, onde há um testamento, é necessário que intervenha a morte do testador;
17 pois um testamento só é confirmado no caso de mortos; visto que de maneira nenhuma tem força de lei enquanto vive o testador.	17 Porque um testamento tem força onde houve morte; ou terá ele algum valor enquanto o testador vive?	17O testamento só começa a ter efeito depois da morte da pessoa que o escreveu. Enquanto ela ainda estiver viva, ninguém pode utilizá-lo para obter nenhuma daquelas coisas que ela lhe prometeu.	17Porque um testamento não tem força senão pela morte, visto que nunca terá valor enquanto viver quem o fez.	17pois um testamento não tem força senão pela morte, visto que nunca tem valor enquanto o testador vive.
18 Pelo que nem a primeira aliança foi sancionada sem sangue;	18 Por isso também o primeiro não foi consagrado sem sangue;	18É por isso que o sangue foi salpicado antes mesmo que aquela primeira aliança entrasse em vigor.	18Nem a primeira aliança foi consagrada sem sangue,	18Por isso, nem a primeira aliança foi celebrada sem sangue.
19 porque, havendo Moisés proclamado todos os mandamentos segundo a lei a todo o povo, tomou o sangue dos bezerros e dos bodes, com água, e lã tinta de escarlate, e hissopo e aspergiu não só o próprio livro, como também sobre todo o povo,	19 Porque, havendo Moisés anunciado a todo o povo todos os mandamentos segundo a lei, tomou o sangue dos bezerros e dos bodes, com água, lã purpúrea e hissopo, e aspergiu tanto o mesmo livro como todo o povo,	19Depois que Moisés deu todas as leis divinas ao povo, tomou do sangue dos bezerros e bodes, juntamente com água, e salpicou o sangue sobre o livro da Lei e sobre todo o povo, usando ramos de plantas de hissopo e lã escarlate para salpicar, dizendo:	19visto que, depois de anunciar a todo o povo todos os mandamentos segundo a lei, Moisés tomou o sangue de novilhos e de bodes, com água, lã vermelha e hissopo, e aspergiu tanto o próprio livro como todo o povo,	19Pois, quando Moisés havia falado a todo o povo todos os mandamentos segundo a Lei, tomou o sangue dos bezerros e dos bodes, com água e lã tinta de escarlata e hissopo e aspergiu não só o próprio livro como também a todo o povo,
20 dizendo: Este é o sangue da aliança, a qual Deus prescreveu para vós outros.	20 Dizendo: Este é o sangue do testamento que Deus vos tem mandado.	20“Este é o sangue que marca o começo da aliança entre vocês e Deus, a aliança que Deus mandou que vocês obedecessem”.	20dizendo: Este é o sangue da aliança que Deus vos ordenou.	20dizendo: Este é o sangue da aliança, que Deus ordenou para vós.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
21 Igualmente também aspergiu com sangue o tabernáculo e todos os utensílios do serviço sagrado.	21 E semelhantemente aspergiu com sangue o tabernáculo e todos os vasos do ministério.	21E do mesmo modo salpicou o sangue sobre o tabernáculo e sobre todos os utensílios usados nas cerimônias.	21Da mesma forma, também aspergiu com sangue o tabernáculo e todos os utensílios para o culto.	21Também, da mesma maneira, aspergiu o tabernáculo e todos os vasos do serviço sagrado.
22 Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão.	22 E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.	22De fato, podemos dizer que sob a antiga aliança quase todas as coisas eram purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão de pecados.	22E, segundo a lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão.	22Segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e, sem derramamento de sangue, não há remissão.
O sacrifício de Cristo é eficaz para sempre				**Cristo oferece-se a si mesmo uma vez para sempre**
23 Era necessário, portanto, que as figuras das coisas que se acham nos céus se purificassem com tais sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais, com sacrifícios a eles superiores.	23 De sorte que era bem necessário que as figuras das coisas que estão no céu assim se purificassem; mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que estes.	23É por isso que essas coisas aqui na terra e tudo quanto se achava nela — tudo copiado das coisas que estão no céu — tinham de ser purificadas desta maneira, salpicando tudo com o sangue de animais. Mas as coisas reais do céu, das quais estas daqui debaixo são simples cópias, foram purificadas com ofertas muito mais preciosas.	23 Portanto, era necessário que as figuras das coisas que estão no céu fossem purificadas com tais sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais, com sacrifícios melhores do que estes.	23Era necessário, portanto, que as figuras das coisas celestiais fossem purificadas com tais sacrifícios, mas as mesmas coisas celestiais, com sacrifícios melhores que estes.
24 Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus;	24 Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus;	24Porque Cristo entrou no próprio céu, a fim de aparecer agora diante de Deus em nosso favor. Não foi no lugar terreno de adoração que ele fez isso, porque aquilo era simplesmente uma cópia do templo real que está no céu.	24Pois Cristo não entrou num santuário feito por mãos humanas, figura do verdadeiro, mas no próprio céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus.	24Pois Cristo não entrou num santo lugar feito por mãos de homens, figura do verdadeiro, mas no mesmo céu, para, agora, aparecer diante de Deus por nós;
25 nem ainda para se oferecer a si mesmo muitas vezes, como o sumo sacerdote cada ano entra no Santo dos Santos com sangue alheio.	25 Nem também para a si mesmo se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote cada ano entra no santuário com sangue alheio;	25Não, porém, para se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote aqui na terra oferecia, o sangue de animais, anualmente, no Santo dos Santos.	25Ele também não se ofereceu muitas vezes, como o sumo sacerdote que entra no lugar santíssimo de ano em ano com sangue de outro.	25nem a fim de se oferecer muitas vezes a si mesmo, como o sumo sacerdote entra no Santo Lugar de ano em ano com sangue alheio;
26 Ora, neste caso, seria necessário que ele tivesse sofrido muitas vezes desde a fundação do mundo; agora, porém, ao se cumprirem os tempos, se manifestou uma vez por todas, para aniquilar, pelo sacrifício de si mesmo, o pecado.	26 De outra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora na consumação dos séculos uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo.	26Se isso tivesse sido necessário, então Cristo teria de morrer muitas vezes, desde o princípio do mundo. Mas não! Quando chegou o tempo certo, ele veio uma vez por todas, a fim de afastar para sempre o	26Nesse caso, seria necessário que ele sofresse muitas vezes, desde a fundação do mundo. Mas agora, na consumação dos séculos, ele se manifestou de uma vez por todas, para aniquilar o pecado por meio do sacrifício de si mesmo.	26de outra forma, lhe seria necessário ter sofrido muitas vezes desde o fundamento do mundo; mas, agora, tem sido manifestado uma vez para sempre na consumação dos séculos, para abolição do pecado pelo sacrifício de si mesmo.

27 E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo,

28 assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação.

Hebreus 10

Os sacrifícios antigos eram humanos e transitórios. A expiação feita por Cristo é divina e permanente

1 Ora, visto que a lei tem sombra dos bens vindouros, não a imagem real das coisas, nunca jamais pode tornar perfeitos os ofertantes, com os mesmos sacrifícios que, ano após ano, perpetuamente, eles oferecem.

2 Doutra sorte, não teriam cessado de ser oferecidos, porquanto os que prestam culto, tendo sido purificados uma vez por todas, não mais teriam consciência de pecados?

3 Entretanto, nesses sacrifícios faz-se recordação de pecados todos os anos,

4 porque é impossível que o sangue de touros e de bodes remova pecados.

5 Por isso, ao entrar no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste; antes, um corpo me formaste;

27 E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo,

28 Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação.

Hebreus 10

1 Porque tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam.

2 Doutra maneira, teriam deixado de se oferecer, porque, purificados uma vez os ministrantes, nunca mais teriam consciência de pecado.

3 Nesses sacrifícios, porém, cada ano se faz comemoração dos pecados,

4 Porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados.

5 Por isso, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, Mas corpo me preparaste;

poder do pecado, mediante o sacrifício de si mesmo.

27E tal como está determinado que os homens morram só uma vez, e depois disso vem o julgamento,

28assim também Cristo morreu uma vez só como uma oferta pelos pecados de muitos; e ele virá de novo, porém não para tratar dos nossos pecados novamente. Dessa vez ele virá trazer salvação a todos quantos estão pacientemente esperando por ele.

Hebreus 10

1O antigo sistema das leis judaicas deu apenas uma fraca amostra das coisas boas que Cristo faria por nós. Nesse antigo sistema, os sacrifícios se repetiam muitas vezes, ano após ano, porém mesmo assim eles nunca puderam salvar aqueles que viviam debaixo desses regulamentos.

2Se isso fosse possível, uma oferta só teria sido suficiente; os adoradores teriam sido purificados de uma vez por todas, e seu sentimento de culpa teria desaparecido.

3Mas aconteceu justamente o contrário: aqueles sacrifícios anuais lembravam-lhes a desobediência e a culpa deles, em vez de aliviá-los.

4Porque é impossível que o sangue de touros e de bodes tire pecados.

5Foi por isso que Cristo disse, quando veio ao mundo: “Ó Deus, o Senhor não quer sangue de animais ou ofertas de cereais,

27E, como está ordenado aos homens morrerem uma só vez, vindo depois o juízo,

28assim também Cristo, oferecendo-se uma só vez para levar os pecados de muitos, aparecerá a segunda vez, não por causa do pecado, mas para a salvação dos que esperam por ele.

Hebreus 10

1 Ora, sendo a lei sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas boas, jamais pode aperfeiçoar os que vêm apresentar suas ofertas por meio dos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem de ano em ano.

2Se não fosse assim, não teriam deixado de ser oferecidos? Pois, se os adoradores tivessem sido purificados de uma vez por todas, nunca mais teriam consciência do pecado.

3Porém, por meio desses sacrifícios se faz recordação dos pecados a cada ano,

4pois é impossível que o sangue de touros e de bodes apague pecados.

5Por isso, entrando no mundo, ele diz: Tu não quiseste sacrifício e oferta, mas me preparaste um corpo;

27Porquanto é ordenado aos homens que morram uma só vez (e, depois disso, vem o juízo),

28assim também Cristo, tendo sido imolado uma vez para sempre, a fim de levar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação.

Hebreus 10

Os sacrifícios dos santuários eram imperfeitos, mas o de Cristo é de eterna eficácia

1Visto que a Lei tem a sombra dos bens vindouros, não a mesma imagem das coisas, nunca pode, pelos mesmos sacrifícios que eles oferecem continuamente de ano em ano, fazer perfeitos aos que se chegam a Deus.

2De outra sorte, não teriam cessado de se oferecer, porque os adoradores, tendo sido uma vez purificados, não teriam tido mais consciência de pecados?

3Nesses sacrifícios, porém, há recordação de pecados todos os anos;

4pois é impossível que sangue de touros e de bodes tire pecados.

5Por isso, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, mas corpo me formaste;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		mas o Senhor me preparou um corpo, a fim de que eu o deposite como sacrifício sobre o seu altar.		
6 não te deleitaste com holocaustos e ofertas pelo pecado.	6 Holocaustos e oblações pelo pecado não te agradaram.	6O Senhor não se satisfez com o sacrifício dos animais mortos e queimados como ofertas pelo pecado.	6não te agradaste de holocaustos e ofertas pelo pecado.	6não te deleitaste em holocaustos e sacrifícios pelos pecados.
7 Então, eu disse: Eis aqui estou (no rolo do livro está escrito a meu respeito), para fazer, ó Deus, a tua vontade.	7 Então disse: Eis aqui venho(No princípio do livro está escrito de mim),Para fazer, ó Deus, a tua vontade.	7Então eu disse: 'Eis que eu vim para depositar a minha vida, justamente como está escrito no livro a meu respeito. Vim para fazer a sua vontade, ó Deus' ".	7Então, eu disse: Estou aqui, no rolo do livro está escrito a meu respeito, para fazer, ó Deus, a tua vontade.	7Então, eu disse: Eis aqui venho (No rol do livro está escrito de mim) para fazer, ó Deus, a tua vontade.
8 Depois de dizer, como acima: Sacrifícios e ofertas não quiseste, nem holocaustos e oblações pelo pecado, nem com isto te deleitaste (coisas que se oferecem segundo a lei),	8 Como acima diz: Sacrifício e oferta, e holocaustos e oblações pelo pecado não quiseste, nem te agradaram (os quais se oferecem segundo a lei).	8Depois que Cristo disse isso, a respeito de não ficar satisfeito com os vários sacrifícios e ofertas que o antigo sistema exigia,	8Tendo dito acima: Tu não quiseste e nem te agradaste de sacrifícios, ofertas, holocaustos e ofertas pelo pecado, que se oferecem segundo a lei;	8Dizendo acima que sacrifícios, e ofertas, e holocaustos, e sacrifícios pelo pecado não quiseste, nem te deleitaste neles (os quais são oferecidos segundo a Lei),
9 então, acrescentou: Eis aqui estou para fazer, ó Deus, a tua vontade. Remove o primeiro para estabelecer o segundo.	9 Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo.	9acrescentou: "Aqui estou; vim para fazer a sua vontade". Ele cancela o primeiro sistema em favor de outro muito melhor.	9agora disse: Estou aqui para fazer a tua vontade. Assim, ele invalida o primeiro, para estabelecer o segundo.	9então, disse: Eis aqui venho para fazer a tua vontade. Tira o primeiro para estabelecer o segundo.
10 Nessa vontade é que temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas.	10 Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez.	10Neste novo plano nós fomos perdoados e purificados pelo sacrifício de Jesus Cristo, ao morrer por nós uma vez por todas.	10É nessa vontade que fomos santificados pela oferta do corpo de Jesus Cristo, feita de uma vez por todas.	10Na qual vontade temos sido santificados pela oferta do corpo de Jesus Cristo feita uma vez para sempre.
11 Ora, todo sacerdote se apresenta, dia após dia, a exercer o serviço sagrado e a oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca jamais podem remover pecados;	11 E assim todo o sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados;	11Segundo a antiga aliança, os sacerdotes permaneciam diante do altar dia após dia, oferecendo sacrifícios que jamais podiam tirar os nossos pecados.	11 Todo sacerdote se apresenta dia após dia, servindo e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que jamais conseguem apagar pecados,	11Na verdade, todo sacerdote se apresenta, dia após dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, os quais nunca podem tirar pecados;
12 Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à destra de Deus,	12 Mas este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus,	12Mas quando esse sacerdote entregou-se a si mesmo a Deus pelos nossos pecados, como um único sacrifício duma vez para sempre, assentou-se no lugar de maior honra à direita de Deus,	12mas este, tendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, assentou-se para sempre à direita de Deus,	12mas este, havendo oferecido, para sempre, um só sacrifício pelos pecados, sentou-se à destra de Deus,
13 aguardando, daí em diante, até que os seus inimigos sejam postos por estrado dos seus pés.	13 Daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés.	13esperando que os seus inimigos sejam postos debaixo dos seus pés.	13esperando, daí por diante, que os seus inimigos sejam colocados por estrado de seus pés.	13daí em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo dos seus pés.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
14 Porque, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados.	14 Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados.	14Pois, por meio daquele único sacrifício, ele tornou perfeitos para sempre aos olhos de Deus todos quantos ele está santificando.	14Pois com uma só oferta aperfeiçoou para sempre os que estão sendo santificados.	14Pois, com uma só oferta, tem aperfeiçoado para sempre aos que são santificados.
15 E disto nos dá testemunho também o Espírito Santo; porquanto, após ter dito:	15 E também o Espírito Santo no-lo testifica, porque depois de haver dito:	15E o Espírito Santo também testifica que isso é assim, porque ele disse:	15E o Espírito Santo também nos dá testemunho a esse respeito, porque, depois de ter dito:	15O Espírito Santo também nos testifica, porque, depois de haver dito:
16 Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o SENHOR: Porei no seu coração as minhas leis e sobre a sua mente as inscreverei,	16 Esta é a aliança que farei com eles Depois daqueles dias, diz o Senhor:Porei as minhas leis em seus corações,E as escreverei em seus entendimentos; acrescenta:	16“Esta é a aliança que eu farei com o povo de Israel, embora eles tenham rompido a primeira aliança, diz o Senhor. Porei as minhas leis em seus corações e as escreverei em suas mentes”.	16Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seu coração e as escreverei em sua mente, acrescentando:	16 Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor: Imprimindo as minhas leis nos seus corações, eu as escreverei sobre a mente deles, acrescenta:
17 acrescenta: Também de nenhum modo me lembrarei dos seus pecados e das suas iniqüidades, para sempre.	17 E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniqüidades.	17E depois ele acrescenta: “Nunca mais me lembrarei dos seus pecados nem das suas maldades”.	17E não me lembrarei mais de seus pecados e de suas maldades.	17 Dos seus pecados e das suas iniquidades não me lembrarei mais.
18 Ora, onde há remissão destes, já não há oferta pelo pecado.	18 Ora, onde há remissão destes, não há mais oblação pelo pecado.	18Ora, onde os pecados já foram perdoados de uma vez para sempre, não há necessidade de oferecer mais sacrifícios por eles.	18Onde há perdão para essas coisas, não há mais oferta pelo pecado.	18Ora, onde há remissão destes, não há mais oferta pelo pecado.
O privilégio de acesso dos crentes à presença de Deus			**Exortação à perseverança na fé**	**O privilégio de entrarmos na presença de Deus**
19 Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus,	19 Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus,	19E assim, queridos irmãos, por causa do sangue de Jesus, nós agora podemos entrar no Santo dos Santos.	19 Portanto, irmãos, tendo coragem para entrar no lugar santíssimo por meio do sangue de Jesus,	19Portanto, irmãos, tendo confiança de entrarmos no Santo Lugar pelo sangue de Jesus,
20 pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne,	20 Pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne,	20Este é o caminho novo, recém-aberto e vivificante que Cristo nos franqueou por meio da cortina, isto é, do seu corpo humano.	20pelo novo e vivo acesso que ele nos abriu através do véu, isto é, do seu corpo,	20pelo caminho que nos inaugurou, caminho novo e de vida, pelo véu, isto é, pela sua carne,
21 e tendo grande sacerdote sobre a casa de Deus,	21 E tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus,	21E, visto que esse nosso grande sumo sacerdote governa sobre a casa de Deus,	21e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus,	21e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus,
22 aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura.	22 Cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa,	22vamos diretamente ao próprio Deus, com o coração sincero e uma fé firme, com a consciência limpa da culpa, confiando plenamente que ele nos receberá, porque o sangue de Cristo já foi salpicado em nós	22aproximemo-nos com coração sincero, com a plena certeza da fé, com o coração purificado da má consciência e tendo o corpo lavado com água limpa.	22cheguemo-nos, com coração sincero, em plena certeza da fé, tendo os nossos corações purificados de uma consciência má e lavados os nossos corpos com água pura;

para nos purificar, e porque já fomos lavados com a água pura.

23 Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel.

23 Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu.

23 Agora podemos aguardar a salvação que Deus nos prometeu. Já não há mais lugar para a dúvida, pois aquele que prometeu é fiel.

23 Sem vacilar, mantenhamos inabalável a confissão da nossa esperança, pois quem fez a promessa é fiel.

23 firmes, guardemos inabalável a confissão da nossa esperança, porque fiel é o que fez a promessa,

24 Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras.

24 E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras,

24 Em reconhecimento por tudo quanto ele fez por nós, vamos procurar animar uns aos outros a sermos amorosos e praticarmos o bem.

24 Pensemos em como nos estimular uns aos outros ao amor e às boas obras,

24 e consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras,

25 Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima.

25 Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.

25 Não descuidemos dos nossos deveres na igreja, nem das suas reuniões, como algumas pessoas fazem, mas animemo-nos e nos admoestemos uns aos outros, especialmente agora que o dia da sua volta está se aproximando.

25 não abandonemos a prática de nos reunir, como é costume de alguns, mas, pelo contrário, animemo-nos uns aos outros, quanto mais vedes que o Dia se aproxima.

25 não abandonando a nossa congregação, como é costume de alguns; mas exortando uns aos outros e tanto mais quanto vedes chegar o Dia.

O castigo do pecado voluntário

A apostasia é pecado terrível

26 Porque, se vivermos deliberadamente em pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados;

26 Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados,

26 Se alguém viver deliberadamente em pecado, depois de ter conhecido a verdade, nenhum outro sacrifício poderá solucionar essa situação.

26 Se continuarmos intencionalmente no pecado, depois de receber o pleno conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados,

26 Pois, se pecamos voluntariamente, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados,

27 pelo contrário, certa expectação horrível de juízo e fogo vingador prestes a consumir os adversários.

27 Mas uma certa expectação horrível de juízo, e ardor de fogo, que há de devorar os adversários.

27 Restará apenas uma terrível expectativa de juízo e de fogo intenso que destruirá todos os inimigos de Deus.

27 mas uma terrível expectativa de juízo e um fogo ardente que destruirá os adversários.

27 senão uma certa expectação terrível do juízo e um ardor de fogo, que há de devorar os adversários.

28 Sem misericórdia morre pelo depoimento de duas ou três testemunhas quem tiver rejeitado a lei de Moisés.

28 Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre sem misericórdia, só pela palavra de duas ou três testemunhas.

28 O homem que se recusasse a obedecer às leis dadas por Moisés era morto sem misericórdia se houvesse duas ou três testemunhas do seu pecado.

28 Quando alguém rejeita a lei de Moisés, morre sem misericórdia pela palavra de duas ou três testemunhas.

28 Aquele que transgride a Lei de Moisés, sendo-lhe provado com duas ou três testemunhas, morre sem misericórdia;

29 De quanto mais severo castigo julgais vós será considerado digno aquele que calcou aos pés o Filho de Deus, e profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado, e ultrajou o Espírito da graça?

29 De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue da aliança com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça?

29 Imaginem como será muito mais terrível o castigo daqueles que desprezaram o Filho de Deus e trataram o sangue purificador da aliança como se fosse comum e profano, e insultaram o Espírito Santo, que traz a graça de Deus ao seu povo.

29 Imaginai quanto maior castigo merecerá quem insultou o Filho de Deus e tratou como profano o sangue da aliança pelo qual foi santificado e afrontou o Espírito da graça?

29 de quanto mais severo castigo, pensais vós, será julgado digno aquele que calca aos pés o Filho de Deus e tem em conta de profano o sangue da aliança com que foi santificado, e ultraja ao Espírito da graça?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
30 Ora, nós conhecemos aquele que disse: A mim pertence a vingança; eu retribuirei. E outra vez: O SENHOR julgará o seu povo.	30 Porque bem conhecemos aquele que disse: Minha é a vingança, eu darei a recompensa, diz o Senhor. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo.	30Porque conhecemos aquele que disse: "A vingança me pertence; eles receberão a minha retribuição"; e aquele que disse também: "O Senhor mesmo julgará o seu povo".	30Pois conhecemos aquele que disse: Minha é a vingança, eu retribuirei. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo.	30Pois conhecemos aquele que disse: Minha é a vingança, eu retribuirei. E outra vez: O Senhor julgará ao seu povo.
31 Horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo.	31 Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo.	31É uma coisa terrível cair nas mãos do Deus vivo.	31Coisa terrível é cair nas mãos do Deus vivo!	31 Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo.
Apelo para o passado. A recompensa não tarda				**Apelo para o passado**
32 Lembrai-vos, porém, dos dias anteriores, em que, depois de iluminados, sustentastes grande luta e sofrimentos;	32 Lembrai-vos, porém, dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições.	32Não se esqueçam nunca daqueles dias maravilhosos, quando vocês ouviram de Cristo pela primeira vez. Lembrem-se de como vocês perseveraram no Senhor, mesmo que isso significasse muita luta e sofrimento.	32 Porém, lembrai-vos dos primeiros dias em que, depois de serdes iluminados, suportastes um grande desafio de sofrimentos.	32Lembrai-vos, porém, dos dias anteriores, em que, depois que fostes iluminados, padecestes um grande conflito de sofrimentos;
33 ora expostos como em espetáculo, tanto de opróbrio quanto de tribulações, ora tornando-vos co-participantes com aqueles que desse modo foram tratados.	33 Em parte fostes feitos espetáculo com vitupérios e tribulações, e em parte fostes participantes com os que assim foram tratados.	33Algumas vezes vocês foram escarnecidos e passaram por tribulações, e outras vezes vocês acompanharam e sofreram juntamente com outros que estavam padecendo as mesmas coisas.	33Algumas vezes fostes expostos publicamente a ofensas e perseguições e, outras vezes, vos associastes aos que assim foram tratados.	33pois, por um lado, fostes feitos um espetáculo tanto por ludíbrios como por aflições e, por outro, tendes-vos tornado companheiros dos que foram assim tratados.
34 Porque não somente vos compadecestes dos encarcerados, como também aceitastes com alegria o espólio dos vossos bens, tendo ciência de possuirdes vós mesmos patrimônio superior e durável.	34 Porque também vos compadecestes das minhas prisões, e com alegria permitistes o roubo dos vossos bens, sabendo que em vós mesmos tendes nos céus uma possessão melhor e permanente.	34Vocês sofreram com aqueles que foram jogados na prisão, e ficaram realmente alegres quando tudo o que vocês possuíam foi-lhes tirado, sabendo que coisas melhores os estavam esperando no céu, bens superiores e permanentes.	34Pois não só vos compadecestes dos que estavam nas prisões, mas também aceitastes com alegria o confisco dos próprios bens, sabendo que tendes a posse de algo melhor e permanente.	34Pois não só vos compadecestes dos encarcerados, mas aceitastes, com gozo, o despojo de vossos bens, conhecendo que vós vos tendes a vós mesmos como uma possessão mais excelente e durável.
35 Não abandoneis, portanto, a vossa confiança; ela tem grande galardão.	35 Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão.	35Haja o que houver, não deixem desfalecer a sua confiança no Senhor. Lembrem-se que vocês serão ricamente recompensados!	35Portanto, não jogueis fora a vossa confiança; ela vos trará uma grande recompensa.	35Não lanceis fora, portanto, a vossa confiança, a qual tem uma grande recompensa.
36 Com efeito, tendes necessidade de perseverança, para que, havendo feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa.	36 Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa.	36Vocês precisam continuar fazendo com toda a paciência a vontade de Deus, se quiserem receber tudo quanto lhes prometeu.	36Porque necessitais de perseverança, para que alcanceis a promessa, depois de haverdes feito a vontade de Deus.	36Pois tendes necessidade da perseverança, para que, tendo feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa.

37 Porque, ainda dentro de pouco tempo, aquele que vem virá e não tardará;

38 todavia, o meu justo viverá pela fé; e: Se retroceder, nele não se compraz a minha alma.

39 Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição; somos, entretanto, da fé, para a conservação da alma.

Hebreus 11

A natureza da fé

1 Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem.

2 Pois, pela fé, os antigos obtiveram bom testemunho.

3 Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem.

Exemplos de fé extraídos do Antigo Testamento

4 Pela fé, Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício do que Caim; pelo qual obteve testemunho de ser justo, tendo a aprovação de Deus quanto às suas ofertas. Por meio dela, também mesmo depois de morto, ainda fala.

5 Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte; não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois, antes da sua

37 Porque ainda um pouquinho de tempo, E o que há de vir virá, e não tardará.

38 Mas o justo viverá pela fé; E, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele.

39 Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que crêem para a conservação da alma.

Hebreus 11

1 Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem.

2 Porque por ela os antigos alcançaram testemunho.

3 Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.

4 Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho dos seus dons, e por ela, depois de morto, ainda fala.

5 Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o trasladara; visto como antes da sua

37Pois, como ele diz nas Escrituras: “Um pouco mais de tempo, e virá aquele que há de vir; ele não vai demorar.

38E aqueles cuja fé os tornou justos aos olhos de Deus devem viver pela fé, confiando nele em tudo. Do contrário, se eles recuarem, Deus não terá prazer neles”.

39Nós, porém, nunca demos as costas a Deus para decretarmos a nossa própria destruição. Nós somos dos que creem e são salvos.

Hebreus 11

1Que é a fé? A fé é a certeza de que o que nós esperamos está nos aguardando e a prova de que existem coisas que não podemos ver adiante de nós.

2Pessoas, em tempos passados, deram bom testemunho da sua fé.

3Pela fé entendemos que o mundo foi formado pela ordem de Deus; e que aquilo que se vê não foi feito daquilo que se vê!

4Foi pela fé que Abel apresentou um sacrifício superior ao de Caim. Deus aceitou Abel e deu prova disso aceitando a sua dádiva; e, embora Abel esteja morto há muito tempo, por meio da fé ainda fala.

5Pela fé Enoque foi levado por Deus para o céu sem ele morrer; subitamente ele desapareceu, porque Deus o levou.

37Pois aquele que vem virá dentro em breve e não tardará.

38Mas o meu justo viverá da fé. Se recuar, a minha alma não se agradará dele.

39Nós, porém, não somos dos que recuam para a destruição, mas sim dos que creem para a preservação da vida.

Hebreus 11

Exemplos de fé extraídos do Antigo Testamento

1 A fé é a garantia do que se espera e a prova do que não se vê.

2Pois por meio dela os antigos alcançaram aprovação.

3Pela fé, entendemos que o universo foi criado pela palavra de Deus, de modo que o visível não foi feito do que se vê.

4 Pela fé, Abel ofereceu a Deus sacrifício superior ao de Caim, por meio do qual foi aprovado como justo, dando Deus testemunho das suas ofertas. E, mesmo depois de morto, ele ainda fala por meio dela.

5Pela fé, Enoque foi arrebatado para não experimentar a morte; e não foi achado, pois Deus o arrebatara, visto que, antes de

37Pois, ainda em bem pouco tempo, aquele que há de vir virá e não tardará.

38Mas o meu justo viverá da fé, e, se ele recuar, nele não tem prazer a minha alma.

39Mas nós não somos dos que retrocedem para perdição; mas dos que têm a fé para a salvação da alma.

Hebreus 11

A natureza da fé e exemplos de fé tirados do Velho Testamento

1Ora, a fé é a substância das coisas esperadas, a prova das coisas não vistas.

2Pois foi por ela que os antigos obtiveram bom testemunho.

3É pela fé que entendemos que os mundos foram formados pela palavra de Deus, de modo que o visível não se tem feito das coisas que aparecem.

4Pela fé, ofereceu Abel a Deus mais excelente sacrifício que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho quanto a seus dons; e, por ela, estando ele morto, ainda fala.

5Pela fé, foi trasladado Enoque para não ver a morte; e não foi achado, porque Deus o havia trasladado. Pois, antes da sua

trasladação, obteve testemunho de haver agradado a Deus.

6 De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.

7 Pela fé, Noé, divinamente instruído acerca de acontecimentos que ainda não se viam e sendo temente a Deus, aparelhou uma arca para a salvação de sua casa; pela qual condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem da fé.

8 Pela fé, Abraão, quando chamado, obedeceu, a fim de ir para um lugar que devia receber por herança; e partiu sem saber aonde ia.

9 Pela fé, peregrinou na terra da promessa como em terra alheia, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa;

10 porque aguardava a cidade que tem fundamentos, da qual Deus é o arquiteto e edificador.

11 Pela fé, também, a própria Sara recebeu poder para ser mãe, não obstante o avançado de sua idade, pois teve por fiel aquele que lhe havia feito a promessa.

trasladação alcançou testemunho de que agradara a Deus.

6 Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.

7 Pela fé Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temeu e, para salvação da sua família, preparou a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé.

8 Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia.

9 Pela fé habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa.

10 Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus.

11 Pela fé também a mesma Sara recebeu a virtude de conceber, e deu à luz já fora da idade; porquanto teve por fiel aquele que lho tinha prometido.

Porque, antes que isso acontecesse, Deus tinha dito como ele se havia agradado de Enoque.

6Sem fé é impossível agradar a Deus. Qualquer um que quer se aproximar de Deus deve crer que ele existe, e que recompensará aqueles que sinceramente o procuram.

7Pela fé Noé, quando ouviu o aviso de Deus acerca das coisas que ainda iriam acontecer e que ainda não podiam ser vistas, obedeceu a Deus, e, sem perder tempo, construiu a arca e salvou a sua família. Pela fé Noé condenou o mundo e pela fé tornou-se herdeiro da justiça.

8Pela fé Abraão, quando Deus lhe disse que deixasse a sua pátria e fosse para uma outra terra que ele prometera dar-lhe como herança, obedeceu. Ele foi, sem ao menos saber para onde estava indo.

9Pela fé, mesmo depois que chegou à terra prometida por Deus, ele morou em tendas como um estranho, como fizeram Isaque e Jacó, a quem Deus fez a mesma promessa.

10Abraão fez isso porque estava esperando que Deus o levaria àquela cidade celestial que tem alicerces, cujo arquiteto e construtor é Deus.

11Pela fé Abraão se tornou pai, embora fosse de idade avançada, e pela fé Sara pôde tornar-se mãe, apesar da sua idade avançada, pois ela compreendeu que Deus, que lhe fez a sua promessa, sem nenhuma dúvida faria o que disse.

ser arrebatado, havia sido aprovado por agradar a Deus.

6Sem fé é impossível agradar a Deus, pois é necessário que quem se aproxima de Deus creia que ele existe e recompensa os que o buscam.

7Pela fé, Noé, temente a Deus, construiu uma arca para a salvação da sua família, quando advertido sobre coisas que ainda não se viam. Por meio da fé, condenou o mundo e tornou-se herdeiro da justiça segundo a fé.

8 Pela fé, Abraão obedeceu quando foi chamado, partindo para um lugar que receberia por herança; e partiu, sem saber para onde ia.

9Pela fé, peregrinou na terra da promessa, como se fosse terra estrangeira, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa.

10Porque ele esperava a cidade que tem fundamentos, da qual Deus é o arquiteto e construtor.

11Pela fé, até a própria Sara, que era estéril e de idade avançada, recebeu o poder de conceber um filho, pois considerou fiel aquele que lhe havia feito a promessa.

trasladação teve o testemunho de haver agradado a Deus.

6Sem fé é impossível agradar a Deus; pois é necessário que o que se chega a Deus creia que há Deus e que se mostra remunerador dos que o buscam.

7Pela fé, Noé, divinamente avisado a respeito das coisas que ainda não se viam, sendo temente a Deus, construiu uma arca para o salvamento da sua casa, pela qual condenou ao mundo e tornou-se herdeiro da justiça que é segundo a fé.

8Pela fé, Abraão, quando chamado, obedeceu para sair em demanda de um lugar que havia de receber como herança; e saiu não sabendo para onde ia.

9Pela fé, peregrinou na terra da promessa como em terra alheia, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa;

10porque aguardava a cidade que tem os fundamentos cujo arquiteto e edificador é Deus.

11Pela fé, até a própria Sara recebeu o poder de conceber um filho ainda fora do tempo da idade, visto que ela teve por fiel aquele que lho havia prometido.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
12 Por isso, também de um, aliás já amortecido, saiu uma posteridade tão numerosa como as estrelas do céu e inumerável como a areia que está na praia do mar.	12 Por isso também de um, e esse já amortecido, descenderam tantos, em multidão, como as estrelas do céu, e como a areia inumerável que está na praia do mar.	12E, assim, uma nação inteira veio de Abraão, que era velho demais para ter filhos; uma nação tão numerosa como as estrelas do céu e incontáveis como a areia da praia do mar.	12Portanto, também de um homem já sem vigor físico nasceu uma descendência tão numerosa quanto as estrelas do céu e incontável como a areia na praia do mar.	12Por isso, também de um, e este já amortecido, saiu uma posteridade tão numerosa como as estrelas do céu e inumerável como a areia que está à borda do mar.
13 Todos estes morreram na fé, sem ter obtido as promessas; vendo-as, porém, de longe, e saudando-as, e confessando que eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra.	13 Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas; mas vendo-as de longe, e crendo-as e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra.	13Todos estes viveram pela fé e morreram sem jamais terem recebido tudo quanto Deus lhes prometeu; mas viram tudo que os esperava adiante, e ficaram contentes, pois concordavam que esta terra não era a sua verdadeira pátria, mas que eles eram apenas estrangeiros e forasteiros nesta terra.	13 Todos esses morreram mantendo a fé, sem ter recebido as promessas; mas tendo-as visto e acolhendo-as de longe, declararam ser estrangeiros e peregrinos na terra.	13 Na fé, morreram todos estes, sem terem alcançado as promessas, mas tendo-as visto, e saudado de longe, e confessado que eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra.
14 Porque os que falam desse modo manifestam estar procurando uma pátria.	14 Porque, os que isto dizem, claramente mostram que buscam uma pátria.	14E muito logicamente, quando eles falavam assim, estavam com os olhos fixos na sua verdadeira pátria no céu.	14Os que dizem tais coisas mostram que estão buscando uma pátria.	14Pois os que dizem tais coisas declaram que buscam uma pátria sua.
15 E, se, na verdade, se lembrassem daquela de onde saíram, teriam oportunidade de voltar.	15 E se, na verdade, se lembrassem daquela de onde haviam saído, teriam oportunidade de tornar.	15Se eles tivessem desejado voltar para a terra de onde tinham saído, poderiam ter voltado.	15E, se estivessem se lembrando da pátria de onde saíram, teriam oportunidade de voltar.	15Se, na verdade, se tivessem recordado daquela donde saíram, teriam tido oportunidade de voltar.
16 Mas, agora, aspiram a uma pátria superior, isto é, celestial. Por isso, Deus não se envergonha deles, de ser chamado o seu Deus, porquanto lhes preparou uma cidade.	16 Mas agora desejam uma melhor, isto é, a celestial. Por isso também Deus não se envergonha deles, de se chamar seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade.	16Mas não quiseram. Eles estavam esperando por uma pátria melhor. E agora Deus não se envergonha de ser chamado o Deus deles, pois preparou uma cidade para eles.	16Mas agora almejam uma pátria melhor, isto é, a celestial. Por isso, também Deus não se envergonha deles, nem de ser chamado o seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade.	16Mas, agora, aspiram a uma pátria melhor, isto é, a celestial. Por isso, Deus não se envergonha deles, de se chamar Deus deles, pois lhes preparou uma cidade.
17 Pela fé, Abraão, quando posto à prova, ofereceu Isaque; estava mesmo para sacrificar o seu unigênito aquele que acolheu alegremente as promessas,	17 Pela fé ofereceu Abraão a Isaque, quando foi provado; sim, aquele que recebera as promessas ofereceu o seu unigênito.	17Pela fé Abraão, quando Deus o pôs à prova, ofereceu seu filho Isaque. Ele cria nas promessas recebidas e estava pronto para sacrificar o seu único filho;	17 Pela fé, Abraão, quando provado, ofereceu Isaque para ser sacrificado; sim, aquele que havia recebido as promessas estava a ponto de oferecer seu único filho,	17Pela fé, Abraão, sendo provado, ofereceu Isaque; sim, aquele que tinha recebido com alegria as promessas ia oferecendo seu filho unigênito,
18 a quem se tinha dito: Em Isaque será chamada a tua descendência;	18 Sendo-lhe dito: Em Isaque será chamada a tua descendência, considerou que Deus era poderoso para até dentre os mortos o ressuscitar;	18por meio de quem Deus havia prometido: “Por meio de Isaque é que você terá descendentes”.	18sobre o qual se havia falado: Em Isaque será contada a tua descendência.	18a quem se havia dito: Em Isaque, será chamada a tua descendência,
19 porque considerou que Deus era poderoso até para ressuscitá-lo dentre os	19 E daí também em figura ele o recobrou.	19Abraão creu que se Isaque morresse Deus o ressuscitaria; e, por assim dizer,	19Ele considerou que Deus era poderoso até para o ressuscitar dos mortos e, assim, também, simbolicamente o recuperou.	19julgando que Deus o podia ressuscitar até dentre os mortos; donde também, em figura, o recobrou.

mortos, de onde também, figuradamente, o recobrou.

20 Pela fé, igualmente Isaque abençoou a Jacó e a Esaú, acerca de coisas que ainda estavam para vir.

21 Pela fé, Jacó, quando estava para morrer, abençoou cada um dos filhos de José e, apoiado sobre a extremidade do seu bordão, adorou.

22 Pela fé, José, próximo do seu fim, fez menção do Êxodo dos filhos de Israel, bem como deu ordens quanto aos seus próprios ossos.

23 Pela fé, Moisés, apenas nascido, foi ocultado por seus pais, durante três meses, porque viram que a criança era formosa; também não ficaram amedrontados pelo decreto do rei.

24 Pela fé, Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,

25 preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado;

26 porquanto considerou o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito, porque contemplava o galardão.

27 Pela fé, ele abandonou o Egito, não ficando amedrontado com a cólera do rei; antes, permaneceu firme como quem vê aquele que é invisível.

20 Pela fé Isaque abençoou Jacó e Esaú, no tocante às coisas futuras.

21 Pela fé Jacó, próximo da morte, abençoou cada um dos filhos de José, e adorou encostado à ponta do seu bordão.

22 Pela fé José, próximo da morte, fez menção da saída dos filhos de Israel, e deu ordem acerca de seus ossos.

23 Pela fé Moisés, já nascido, foi escondido três meses por seus pais, porque viram que era um menino formoso; e não temeram o mandamento do rei.

24 Pela fé Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,

25 Escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado;

26 Tendo por maiores riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa.

27 Pela fé deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme, como vendo o invisível.

Abraão recebeu da morte o seu filho Isaque!

20Foi pela fé que Isaque soube que Deus daria bênçãos futuras aos seus dois filhos, Jacó e Esaú.

21Pela fé Jacó, quando já estava velho e para morrer, abençoou cada um dos dois filhos de José e adorou a Deus, e, apoiado sobre a ponta do bordão, orou.

22Pela fé José, ao se aproximar do fim da vida, falou com toda a confiança sobre Deus levar o povo de Israel para fora do Egito e deu ordens acerca do que deveria acontecer com os seus ossos.

23Pela fé Moisés, quando nasceu, foi escondido por seus pais. Quando viram que Deus lhes tinha dado uma criança fora do comum, esconderam-na por três meses e não tiveram medo do decreto do rei.

24Pela fé Moisés, quando cresceu, recusou ser tratado como filho da filha do faraó,

25e escolheu partilhar os maus-tratos do povo de Deus, em vez de desfrutar os prazeres passageiros do pecado.

26Ele achou que era melhor sofrer pelo Cristo prometido do que possuir todos os tesouros do Egito, pois aguardava ansiosamente a grande recompensa que Deus lhe daria.

27Pela fé saiu do Egito e não teve medo da ira do rei. Assim Moisés prosseguiu seu caminho e perseverou, porque via aquilo que é invisível.

20Pela fé, Isaque abençoou Jacó e Esaú no tocante às coisas que ainda aconteceriam.

21Pela fé, Jacó, quando estava para morrer, abençoou cada um dos filhos de José e adorou, apoiado sobre a extremidade do seu bordão.

22Pela fé, José, próximo do seu fim, fez menção da saída dos filhos de Israel do Egito e deu ordens relativas aos seus ossos.

23 Pela fé, Moisés, assim que nasceu, foi escondido por seus pais durante três meses, pois viram que o menino era belo e não temeram o decreto do rei.

24Pela fé, Moisés, já adulto, recusou ser chamado filho da filha do faraó,

25escolhendo, pelo contrário, ser maltratado com o povo de Deus em vez de experimentar por algum tempo os prazeres do pecado.

26Ele considerou a afronta de Cristo como uma riqueza maior do que os tesouros do Egito, pois tinha em vista a recompensa.

27Pela fé, ele deixou o Egito, não temendo a ira do rei, e perseverou como quem vê aquele que é invisível.

20Pela fé, Isaque abençoou a Jacó e a Esaú mesmo acerca das coisas futuras.

21Pela fé, Jacó, quando estava para morrer, abençoou a cada um dos filhos de José e adorou inclinado sobre a extremidade do seu bordão.

22Pela fé, José, estando próximo o seu fim, fez menção da saída dos filhos de Israel e deu ordem a respeito de seus ossos.

23Pela fé, Moisés, depois de nascido, foi ocultado três meses por seus pais, porque viram que era menino formoso e não temeram o edito do rei.

24Pela fé, Moisés, quando homem, recusou ser chamado filho da filha de faraó,

25escolhendo, antes, ser maltratado com o povo de Deus do que ter o gozo do pecado por algum tempo,

26tendo por maiores riquezas o opróbrio de Cristo do que os tesouros do Egito, pois olhava para a recompensa.

27Pela fé, deixou ele o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme como quem vê aquele que é invisível.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
28 Pela fé, celebrou a Páscoa e o derramamento do sangue, para que o exterminador não tocasse nos primogênitos dos israelitas.	28 Pela fé celebrou a páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor dos primogênitos lhes não tocasse.	28Pela fé celebrou a Páscoa, ordenando que matassem um cordeiro, como Deus lhes dissera que fizessem, e salpicassem o sangue sobre os umbrais das portas de suas casas, a fim de que o Anjo da Morte não tocasse no filho mais velho dos israelitas.	28Pela fé, celebrou a Páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor não tocasse nos primogênitos.	28Pela fé, celebrou a Páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor dos primogênitos não os tocasse.
29 Pela fé, atravessaram o mar Vermelho como por terra seca; tentando-o os egípcios, foram tragados de todo.	29 Pela fé passaram o Mar Vermelho, como por terra seca; o que intentando os egípcios, se afogaram.	29Pela fé o povo atravessou o mar Vermelho, como se estivesse passando em terra seca. Mas, quando os egípcios procuraram fazer o mesmo, morreram afogados.	29Pela fé, os israelitas atravessaram o mar Vermelho, como se estivessem em terra seca. Ao tentarem fazer o mesmo, os egípcios afogaram-se.	29Pela fé, atravessaram os israelitas o mar Vermelho como por terra seca; e, tentando isso os egípcios, foram afogados.
30 Pela fé, ruíram as muralhas de Jericó, depois de rodeadas por sete dias.	30 Pela fé caíram os muros de Jericó, sendo rodeados durante sete dias.	30Pela fé caíram as muralhas de Jericó, depois que o povo de Israel tinha andado ao redor delas durante sete dias.	30 Pela fé, os muros de Jericó caíram, depois de rodeados por sete dias.	30Pela fé, caíram os muros de Jericó, depois de rodeados por sete dias.
31 Pela fé, Raabe, a meretriz, não foi destruída com os desobedientes, porque acolheu com paz aos espias.	31 Pela fé Raabe, a meretriz, não pereceu com os incrédulos, acolhendo em paz os espias.	31Pela fé Raabe, a prostituta, não morreu com todos os outros da sua cidade quando eles se recusaram a obedecer a Deus, pois ela deu uma acolhida amigável aos espiões.	31Pela fé, a prostituta Raabe não morreu com os desobedientes, pois acolheu em paz os espias.	31Pela fé, não foi destruída a meretriz Raabe com os desobedientes, tendo recebido os espias com paz.
32 E que mais direi? Certamente, me faltará o tempo necessário para referir o que há a respeito de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas,	32 E que mais direi? Faltar-me-ia o tempo contando de Gideão, e de Baraque, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi, e de Samuel e dos profetas,	32Bem, quanto mais eu preciso dizer? Tomaria muito tempo para narrar as histórias da fé demonstrada por Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas.	32 E que mais direi? Pois me faltará tempo se eu falar de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas.	32E que mais direi ainda? Porque o tempo me faltará, se eu falar de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas,
33 os quais, por meio da fé, subjugaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam a boca de leões,	33 Os quais pela fé venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões,	33Todas essas pessoas, pela fé, ganharam batalhas, conquistaram reinos, governaram com justiça o seu próprio povo e receberam o que Deus lhes prometera; fecharam a boca de leões,	33Estes, por meio da fé, venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam a boca de leões,	33que, pela fé, venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram as promessas, taparam as bocas dos leões,
34 extinguiram a violência do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram força, fizeram-se poderosos em guerra, puseram em fuga exércitos de estrangeiros.	34 Apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fuga os exércitos dos estranhos.	34apagaram o poder do fogo e escaparam de morrer à espada. Alguns tornaram-se fortes novamente e receberam grande força na batalha; fizeram exércitos inteiros recuar e fugir.	34apagaram a força do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram força, tornaram-se poderosos na guerra, puseram em fuga exércitos estrangeiros.	34extinguiram a violência do fogo, evitaram o fio da espada, de fracos tornaram-se fortes, fizeram-se poderosos na guerra, puseram em fugida os exércitos de estrangeiros.

35 Mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos. Alguns foram torturados, não aceitando seu resgate, para obterem superior ressurreição;

36 outros, por sua vez, passaram pela prova de escárnios e açoites, sim, até de algemas e prisões.

37 Foram apedrejados, provados, serrados pelo meio, mortos a fio de espada; andaram peregrinos, vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, afligidos, maltratados

38 (homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, pelos montes, pelas covas, pelos antros da terra.

39 Ora, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé não obtiveram, contudo, a concretização da promessa,

40 por haver Deus provido coisa superior a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados.

Hebreus 12

Devemos imitar o exemplo de Cristo, que foi perseverante em meio às provações

1 Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de

35 As mulheres receberam pela ressurreição os seus mortos; uns foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição;

36 E outros experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias e prisões.

37 Foram apedrejados, serrados, tentados, mortos ao fio da espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados

38 (Dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da terra.

39 E todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa,

40 Provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles sem nós não fossem aperfeiçoados.

Hebreus 12

1 Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço,

35E algumas mulheres, por meio da fé, receberam de volta seus queridos já mortos. Mas outros confiaram em Deus e foram espancados até a morte, preferindo morrer em lugar de abandonarem a Deus para ficar livres — confiando que, depois disso, eles alcançariam uma ressurreição superior.

36Alguns foram escarnecidos, e suas costas foram dilaceradas com chicotes, e outros foram acorrentados em prisões.

37Alguns morreram apedrejados e outros serrados ao meio; a outros foi prometida a liberdade se renegassem a fé; outros foram mortos à espada. Alguns andaram de um lado para o outro em peles de ovelhas e de bodes, vagando pelos desertos e montanhas. Passaram fome, ficaram doentes e foram maltratados.

38O mundo não era digno deles. Vagaram pelos desertos e montes, vivendo em cavernas e em buracos na terra.

39Todos estes, embora tivessem fé, receberam a aprovação de Deus; no entanto, nenhum deles recebeu o que Deus lhes havia prometido.

40Deus tinha preparado um plano melhor para nós, a fim de que, somente conosco, eles fossem aperfeiçoados.

Hebreus 12

1Visto que temos uma multidão de testemunhas ao nosso redor, afastemos de nós qualquer coisa que nos torne

35Algumas mulheres receberam pela ressurreição os seus mortos. Alguns foram torturados e não aceitaram ser livrados, para alcançar uma melhor ressurreição;

36e outros experimentaram zombaria e espancamentos, correntes e prisões.

37Foram apedrejados e provados, serrados ao meio, morreram ao fio da espada, andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, aflitos e maltratados.

38O mundo não era digno dessas pessoas. Andaram vagando por desertos e montes, por cavernas e buracos da terra.

39 E todos eles, embora recebendo bom testemunho pela fé, não obtiveram a promessa;

40visto que Deus havia providenciado algo melhor a nosso respeito, para que, sem nós, eles não fossem aperfeiçoados.

Hebreus 12

Perseverança no meio das provações O exemplo de Cristo

1 Portanto, também nós, rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, depois de eliminar tudo que nos impede de

35As mulheres receberam pela ressurreição os seus mortos; uns foram torturados, não aceitando o seu livramento para alcançarem melhor ressurreição;

36e outros experimentaram escárnios, açoites e ainda grilhões e prisão;

37eles foram apedrejados, provados, serrados pelo meio, mortos ao fio da espada; eles andaram errantes, vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, aflitos, maltratados,

38uns homens (de quem o mundo não era digno) errantes nos desertos, nos montes, nas covas e nas cavernas da terra.

39Todos estes, tendo alcançado bom testemunho pela sua fé, contudo, não alcançaram a promessa,

40tendo Deus provido alguma coisa melhor no tocante a nós, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados.

Hebreus 12

A perseverança no meio das provações

1Portanto, também nós, visto que temos ao redor de nós tão grande número de testemunhas, pondo de lado todo

todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta,

2 olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus.

3 Considerai, pois, atentamente, aquele que suportou tamanha oposição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos fatigueis, desmaiando em vossa alma.

As provações revelam o amor paternal de Deus para com seus filhos

4 Ora, na vossa luta contra o pecado, ainda não tendes resistido até ao sangue

5 e estais esquecidos da exortação que, como a filhos, discorre convosco: Filho meu, não menosprezes a correção que vem do SENHOR, nem desmaies quando por ele és reprovado;

6 porque o SENHOR corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe.

7 É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho há que o pai não corrige?

e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta,

2 Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.

3 Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.

4 Ainda não resististes até ao sangue, combatendo contra o pecado.

5 E já vos esquecestes da exortação que argumenta convosco como filhos: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, E não desmaies quando por ele fores repreendido;

6 Porque o Senhor corrige o que ama,E açoita a qualquer que recebe por filho.

7 Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija?

vagarosos ou nos atrase, e especialmente aqueles pecados que se enroscam tão fortemente em nossos pés e nos derrubam; e corramos com perseverança a corrida que Deus propôs para nós.

2Mantenham o olhar firme em Jesus, autor e consumador da nossa fé. Ele esteve pronto a padecer uma morte vergonhosa na cruz por causa da alegria que sabia que teria depois; e agora está assentado à direita do trono de Deus.

3Se vocês querem evitar se sentirem desanimados e cansados, pensem na resignação dele enquanto homens pecadores faziam essas coisas tão terríveis com ele.

4Afinal de contas, vocês ainda não lutaram contra o pecado a ponto de derramar o próprio sangue.

5E já esqueceram completamente as palavras animadoras que Deus falou a vocês, que são seus filhos? Ele disse: “Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor. Não fique desanimado quando ele repreender você.

6Pois o Senhor corrige a quem ama, e açoita todo aquele que aceita como filho”.

7Permitam que Deus eduque vocês, pois ele está fazendo o que qualquer pai amoroso faz com seus filhos. Pois quem já ouviu falar de um filho que nunca foi corrigido pelo seu pai?

prosseguir e o pecado que nos assedia, corramos com perseverança a corrida que nos está proposta,

2fixando os olhos em Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé, o qual, por causa da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da vergonha que sofreu, e está assentado à direita do trono de Deus.

3Assim, considerai aquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos canseis e fiqueis desanimados.

4 No combate contra o pecado, ainda não haveis resistido a ponto de derramar sangue.

5Já vos esquecestes do ânimo de que ele vos fala como a filhos: Filho meu, não desprezes a disciplina do Senhor, nem fiques desanimado quando por ele és repreendido.

6Pois o Senhor disciplina a quem ama e pune a todo que recebe como filho.

7É visando à disciplina que perseverais. Deus vos trata como filhos. Pois qual é o filho a quem o pai não disciplina?

impedimento e o pecado que se nos apega, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta,

2fitando os olhos em Jesus, Autor e Consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe foi proposto, suportou a cruz, desprezando a ignomínia, e está sentado à destra do trono de Deus.

3Considerai, pois, atentamente, aquele que tem sofrido tal contradição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos canseis, desfalecendo em vossas almas.

4Ainda não tendes resistido até o sangue, combatendo contra o pecado,

5e vos tendes esquecido da exortação que vos é dirigida a vós, como a filhos: Filho meu, não menosprezes a correção do Senhor, nem te desanimes, quando por ele és repreendido;

6 pois o Senhor castiga ao que ama e açoita a todo filho que recebe.

7É para disciplina que sofreis (Deus vos trata como a filhos); pois qual o filho a quem não corrige seu pai?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 Mas, se estais sem correção, de que todos se têm tornado participantes, logo, sois bastardos e não filhos.	8 Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos.	8Se Deus não os castiga quando é preciso, como outros pais castigam seus filhos, então isso significa que, na verdade, vocês não são filhos legítimos, mas sim ilegítimos.	8Mas, se estais sem disciplina, da qual todos se têm tornado participantes, então, não sois filhos, mas filhos ilegítimos.	8Mas, se estais sem disciplina, da qual todos se têm tornado participantes, logo, sois bastardos e não filhos.
9 Além disso, tínhamos os nossos pais segundo a carne, que nos corrigiam, e os respeitávamos; não havemos de estar em muito maior submissão ao Pai espiritual e, então, viveremos?	9 Além do que, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e nós os reverenciamos; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, para vivermos?	9Visto que nós respeitamos os nossos pais aqui na terra, que nos corrigiam, não devemos com muito maior satisfação nos submeter à educação do Pai dos espíritos, a fim de que possamos realmente começar a viver?	9Além disso, tínhamos nossos pais humanos para nos disciplinar, e nós os respeitávamos. Logo, não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, e assim viveremos?	9Além disso, nós tivemos, na verdade, nossos pais carnais, que nos corrigiam, e os olhávamos com respeito; não seremos muito mais sujeitos ao Pai dos espíritos e viveremos?
10 Pois eles nos corrigiam por pouco tempo, segundo melhor lhes parecia; Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade.	10 Porque aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; mas este, para nosso proveito, para sermos participantes da sua santidade.	10Nossos pais terrenos nos disciplinaram por pouco tempo, fazendo por nós o melhor que eles sabiam fazer, porém a correção de Deus é sempre boa e para o nosso bem, a fim de podermos participar da sua santidade.	10Pois eles nos disciplinaram durante pouco tempo, como bem lhes parecia, mas Deus nos disciplina para o nosso bem, para sermos participantes da sua santidade.	10Pois aqueles, por uns poucos dias, nos corrigiam segundo a sua vontade, mas este nos castiga para o nosso proveito, a fim de sermos participantes da sua santidade.
11 Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça.	11 E, na verdade, toda a correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela.	11Não é nada agradável ser corrigido; na hora em que está acontecendo, ela causa tristeza. Mas depois podemos ver que produz fruto de justiça e paz, para aqueles que pela correção foram exercitados.	11Nenhuma disciplina parece no momento motivo de alegria, mas de tristeza. Depois, porém, produz um fruto pacífico de justiça nos que por ela têm sido exercitados.	11Toda correção, ao presente, na verdade, não parece ser de gozo, mas de tristeza; depois, porém, dá fruto pacífico de justiça aos que por ela têm sido exercitados.
			Exortação à santidade	
12 Por isso, restabelecei as mãos descaídas e os joelhos trôpegos;	12 Portanto, tornai a levantar as mãos cansadas, e os joelhos desconjuntados,	12Portanto, tomem um novo vigor para as suas mãos cansadas, e firmem-se em seus joelhos trêmulos,	12 Portanto, firmai as mãos cansadas e os joelhos vacilantes;	12Por isso, levantai as mãos remissas e os joelhos paralisados
13 e fazei caminhos retos para os pés, para que não se extravie o que é manco; antes, seja curado.	13 E fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que manqueja não se desvie inteiramente, antes seja sarado.	13e tracem um caminho reto e plano para os pés para que aqueles que seguem vocês, embora fracos e mancos, não caiam nem se desviem, mas tornem-se fortes.	13endireitai os caminhos para os vossos pés, para que o manco não se desvie, mas, pelo contrário, seja curado.	13e fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que é manco não se desvie, mas, antes, seja sanado.
A exortação à paz e à pureza				**Várias exortações**
14 Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o SENHOR,	14 Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor;	14Procurem viver em paz com todos e busquem levar uma vida pura e santa,	14 Procurai viver em paz com todos e em santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.	14 Segui a paz com todos e aquela santificação sem a qual ninguém verá ao Senhor,

porque aquele que não é santo não verá o Senhor.

15 atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados;

15 Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem.

15Cuidem uns dos outros, para que nenhum de vocês deixe de alcançar a graça de Deus. Vigiem para que nenhuma amargura crie raiz entre vocês, pois, quando ela brota, causa profunda perturbação, contaminando muitos na sua vida espiritual.

15Cuidado para que ninguém se abstenha da graça de Deus. Que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe e muitos sejam contaminados por meio dela.

15vigiando com cuidado para que a ninguém falte a graça de Deus; para que não haja alguma raiz de amargura, que, brotando, vos perturbe, e, por ela, sejam muitos contaminados;

16 nem haja algum impuro ou profano, como foi Esaú, o qual, por um repasto, vendeu o seu direito de primogenitura.

16 E ninguém seja devasso, ou profano, como Esaú, que por uma refeição vendeu o seu direito de primogenitura.

16Vigiem para que ninguém se deixe arrastar por pecado sexual ou se torne negligente para com Deus, tal como fez Esaú, que, por uma simples refeição, vendeu seus direitos de herança como filho mais velho.

16Ninguém seja imoral ou profano, como Esaú, que por uma simples refeição vendeu o seu direito de primogenitura.

16para que não haja algum fornicário ou profano como Esaú, que, por uma vianda, vendeu a sua primogenitura.

17 Pois sabeis também que, posteriormente, querendo herdar a bênção, foi rejeitado, pois não achou lugar de arrependimento, embora, com lágrimas, o tivesse buscado.

17 Porque bem sabeis que, querendo ele ainda depois herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou lugar de arrependimento, ainda que com lágrimas o buscou.

17E mais tarde, quando novamente ele quis aqueles direitos de volta, era tarde demais, embora tivesse chorado lágrimas amargas. Portanto, lembrem-se disso e tenham cuidado.

17Porque sabeis que, mais tarde, querendo ele ainda herdar a bênção, foi rejeitado; e não achou lugar de arrependimento, ainda que o buscasse com lágrimas.

17Pois sabeis que, quando ele ainda depois desejava herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou lugar de arrependimento, embora o buscasse, diligentemente, com lágrimas.

O contraste entre Sinai e Sião

O contraste entre Sinai e monte Sião

18 Ora, não tendes chegado ao fogo palpável e ardente, e à escuridão, e às trevas, e à tempestade,

18 Porque não chegastes ao monte palpável, aceso em fogo, e à escuridão, e às trevas, e à tempestade,

18Vocês não tiveram de ficar face a face com o terror, o fogo ardente, a escuridão, as trevas e uma terrível tempestade, como os israelitas no monte, quando Deus lhes deu as suas leis.

18 Ainda não chegastes ao monte palpável e em chamas, à escuridão, às trevas, à tempestade,

18 Não tendes chegado ao fogo palpável e incendido, e à escuridão, e à caligem, e à tempestade,

19 e ao clangor da trombeta, e ao som de palavras tais, que quantos o ouviram suplicaram que não se lhes falasse mais,

19 E ao sonido da trombeta, e à voz das palavras, a qual os que a ouviram pediram que se lhes não falasse mais;

19Pois houve um toque de trombeta e uma voz com uma mensagem tão terrível que o povo rogou a Deus que parasse de falar.

19ao ruído da trombeta, ao som das palavras, que os que as ouviram suplicaram que não se lhes falasse mais;

19e ao som da trombeta, e à voz das palavras, a qual os que a ouviram rogaram que não se lhes falasse mais;

20 pois já não suportavam o que lhes era ordenado: Até um animal, se tocar o monte, será apedrejado.

20 Porque não podiam suportar o que se lhes mandava: Se até um animal tocar o monte será apedrejado ou passado com um dardo.

20Eles recuaram atordoados diante da ordem de Deus, de que até mesmo um animal que tocasse na montanha devia ser apedrejado.

20porque não podiam suportar o que lhes era ordenado: Mesmo um animal, se tocar no monte, será apedrejado.

20porque não podiam suportar o que lhes era ordenado: Se até um animal tocar o monte, será apedrejado.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
21 Na verdade, de tal modo era horrível o espetáculo, que Moisés disse: Sinto-me aterrado e trêmulo!	21 E tão terrível era a visão, que Moisés disse: Estou todo assombrado, e tremendo.	21O próprio Moisés estava tão amedrontado com aquela visão que tremia de medo.	21E a visão era tão terrível, que Moisés disse: Estou aterrorizado e trêmulo.	21Era tão terrível o que se via, que Moisés disse: Estou todo aterrorizado e trêmulo!
22 Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a incontáveis hostes de anjos, e à universal assembléia	22 Mas chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos;	22Vocês, contudo, chegaram até o monte Sião, à cidade do Deus vivente, à Jerusalém celestial; à reunião de milhares de milhares de anjos jubilosos;	22Mas tendes chegado ao monte Sião, à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, ao incontável número de anjos em reunião festiva;	22Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, Jerusalém celestial, às hostes inumeráveis de anjos,
23 e igreja dos primogênitos arrolados nos céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados,	23 À universal assembléia e igreja dos primogênitos, que estão inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados;	23e à igreja dos filhos mais velhos, composta de todos cujos nomes estão escritos nos céus; e a Deus, que é o Juiz de todos; e aos espíritos dos redimidos no céu, que já se tornaram perfeitos;	23à igreja dos primogênitos registrados nos céus, a Deus, o juiz de todos, aos espíritos dos justos aperfeiçoados;	23à assembleia geral e igreja dos primogênitos que são registrados nos céus, e a Deus, Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados,
24 e a Jesus, o Mediador da nova aliança, e ao sangue da aspersão que fala coisas superiores ao que fala o próprio Abel.	24 E a Jesus, o Mediador de uma nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o de Abel.	24e ao próprio Jesus, que nos trouxe uma nova aliança, e ao sangue salpicado, que perdoa gratuitamente, em vez de clamar por vingança, como fez o sangue de Abel.	24a Jesus, o mediador de uma nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o sangue de Abel.	24e a Jesus, Mediador de uma nova aliança, e ao sangue de aspersão, que fala melhor do que o de Abel.
25 Tende cuidado, não recuseis ao que fala. Pois, se não escaparam aqueles que recusaram ouvir quem, divinamente, os advertia sobre a terra, muito menos nós, os que nos desviamos daquele que dos céus nos adverte,	25 Vede que não rejeiteis ao que fala; porque, se não escaparam aqueles que rejeitaram o que na terra os advertia, muito menos nós, se nos desviarmos daquele que é dos céus;	25Portanto, tenham cuidado e procurem obedecer àquele que está falando a vocês. Porque se o povo de Israel não escapou quando se recusou a ouvir Moisés, que era um mensageiro terreno, como nós escaparemos se rejeitarmos ouvir aquele que nos fala dos céus?	25Cuidado para não rejeitardes aquele que fala. Porque, se não escaparam os que rejeitaram quem os advertia sobre a terra, muito mais nós, se nos desviarmos daquele que nos adverte dos céus.	25Vede que não recuseis ao que fala. Pois, se não escaparam aqueles quando recusaram o que sobre a terra os advertiu, muito menos escaparemos nós, se damos as costas àquele que dos céus nos adverte,
26 aquele, cuja voz abalou, então, a terra; agora, porém, ele promete, dizendo: Ainda uma vez por todas, farei abalar não só a terra, mas também o céu.	26 A voz do qual moveu então a terra, mas agora anunciou, dizendo: Ainda uma vez comoverei, não só a terra, senão também o céu.	26Quando ele falou do monte Sinai, sua voz fez a terra tremer: porém, “da próxima vez”, diz ele, “farei tremer não só a terra, mas também os céus”.	26A sua voz abalou então a terra, mas agora ele prometeu, dizendo: Ainda uma vez abalarei não só a terra, mas também o céu.	26cuja voz moveu, então, a terra, mas, agora, tem ele prometido: Mais uma vez, eu farei tremer não só a terra, mas também o céu.
27 Ora, esta palavra: Ainda uma vez por todas significa a remoção dessas coisas abaladas, como tinham sido feitas, para que as coisas que não são abaladas permaneçam.	27 E esta palavra: Ainda uma vez, mostra a mudança das coisas móveis, como coisas feitas, para que as imóveis permaneçam.	27As palavras “da próxima vez” indicam que ele removerá tudo quanto não tem alicerces sólidos, de modo que apenas as coisas inabaláveis serão deixadas.	27Ora, estas palavras “Ainda uma vez” apontam para a remoção de coisas que podem ser abaladas, ou seja, as coisas criadas, para que permaneçam as inabaláveis.	27Ora, esta palavra: Mais uma vez significa a remoção das coisas movidas como coisas criadas, para que permaneçam as que não são movidas.
28 Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual	28 Por isso, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus	28Visto que nós temos um reino que nada pode destruir, sejamos agradecidos,	28Por isso, recebendo um reino inabalável, sejamos gratos e, dessa forma, adoremos a	28Por isso, tendo recebido um reino que não se pode mover, tenhamos graça, pela

sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor;

29 porque o nosso Deus é fogo consumidor.

Hebreus 13

Os deveres sociais

1 Seja constante o amor fraternal.

2 Não negligencieis a hospitalidade, pois alguns, praticando-a, sem o saber acolheram anjos.

3 Lembrai-vos dos encarcerados, como se presos com eles; dos que sofrem maus tratos, como se, com efeito, vós mesmos em pessoa fôsseis os maltratados.

4 Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros.

5 Seja a vossa vida sem avareza. Contentai-vos com as coisas que tendes; porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei.

6 Assim, afirmemos confiantemente: O SENHOR é o meu auxílio, não temerei; que me poderá fazer o homem?

Os deveres espirituais

7 Lembrai-vos dos vossos guias, os quais vos pregaram a palavra de Deus; e, considerando atentamente o fim da sua vida, imitai a fé que tiveram.

agradavelmente, com reverência e piedade;

29 Porque o nosso Deus é um fogo consumidor.

Hebreus 13

1 Permaneça o amor fraternal.

2 Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos.

3 Lembrai-vos dos presos, como se estivésseis presos com eles, e dos maltratados, como sendo-o vós mesmos também no corpo.

4 Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém, aos que se dão à prostituição, e aos adúlteros, Deus os julgará.

5 Sejam vossos costumes sem avareza, contentando-vos com o que tendes; porque ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei.

6 E assim com confiança ousemos dizer: O Senhor é o meu ajudador, e não temerei O que me possa fazer o homem.

7 Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver.

servindo a Deus com corações gratos, e com santo temor e reverência.

29Porque nosso Deus é fogo consumidor.

Hebreus 13

1Continuem a amar-se uns aos outros com amor fraternal.

2Não se esqueçam de ser bondosos com os estranhos, porque alguns que fizeram isso hospedaram anjos sem percebê-lo!

3Não se esqueçam daqueles que estão na prisão. Sofram com eles, como se vocês próprios estivessem aprisionados com eles. Partilhem o sofrimento daqueles que estão sendo maltratados, pois vocês sabem o que eles estão passando.

4Honrem o seu casamento e os seus respectivos votos; honrem também o leito conjugal que é sem mácula; porque Deus julgará todos os que são imorais ou cometem adultério.

5Afastem-se do amor ao dinheiro; sintam-se satisfeitos com o que vocês têm. Porque Deus disse: “Eu nunca abandonarei você, nem o desampararei”.

6É por isso que nós podemos afirmar com toda a confiança: “O Senhor é o meu ajudador, e eu não terei medo. O que os simples homens podem me fazer?”.

7Lembrem-se dos seus líderes, que têm ensinado a palavra de Deus a vocês. Pensem em todo o bem que proveio da vida deles, e procurem imitar a sua fé.

Deus de forma que lhe seja agradável, com reverência e temor;

29pois o nosso Deus é fogo que consome.

Hebreus 13

1 O amor fraternal seja contínuo.

2Não vos esqueçais da hospitalidade, pois, fazendo isso, mesmo sem saber, alguns hospedaram anjos.

3Lembrai-vos dos presos, como se estivésseis presos junto com eles, e dos maltratados, como se vós mesmos também estivésseis sendo maltratados.

4Sejam honrados entre todos o matrimônio e a pureza do leito conjugal; pois Deus julgará os imorais e adúlteros.

5Seja a vossa vida isenta de ganância e contentai-vos com o que tendes; porque ele mesmo disse: Nunca te deixarei, jamais te desampararei.

6Desse modo, com plena confiança, digamos: O Senhor é quem me ajuda, não temerei. Que poderá me fazer o homem?

7 Lembrai-vos dos vossos líderes, que vos pregaram a palavra de Deus; observando-lhes atentamente o resultado da vida, imitai-lhes a fé.

qual prestemos serviços mui agradáveis a Deus, com reverência e temor;

29pois o nosso Deus é um fogo consumidor.

Hebreus 13

Exortações

1Permaneça a caridade fraternal.

2Não vos esqueçais da hospitalidade aos estranhos; porque, por esta, alguns, sem o saberem, hospedaram anjos.

3Lembrai-vos dos presos, como se estivésseis presos com eles; dos que são maltratados, como sendo vós mesmos no corpo.

4Seja honrado o matrimônio por todos, e seja o leito sem mácula; pois, aos fornicários e adúlteros, Deus os julgará.

5Seja a vossa vida isenta de avareza, contentando-vos com o que tendes; pois ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei.

6De modo que digamos com confiança: O Senhor é quem me ajuda, não temerei; que me fará o homem?

7Lembrai-vos dos que vos governaram, os quais vos falaram a palavra de Deus; e, contemplando o fim do seu procedimento, imitai a sua fé.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre.	8 Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.	8Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre.	8Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente.	8Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre.
9 Não vos deixeis envolver por doutrinas várias e estranhas, porquanto o que vale é estar o coração confirmado com graça e não com alimentos, pois nunca tiveram proveito os que com isto se preocuparam.	9 Não vos deixeis levar em redor por doutrinas várias e estranhas, porque bom é que o coração se fortifique com graça, e não com alimentos que de nada aproveitaram aos que a eles se entregaram.	9Portanto, não se deixem atrair por ideias novas e estranhas, pois a força espiritual de vocês vem como uma dádiva de Deus, e não de preceitos cerimoniais sobre comer certos alimentos — um método que, aliás, não ajudou aqueles que o experimentaram!	9Não vos deixeis levar por doutrinas diversas e estranhas; pois é bom que o coração seja fortificado pela graça, e não por alimentos, que não trouxeram benefício algum aos que se preocuparam com eles.	9Não vos deixeis levar por doutrinas várias e estranhas; porque boa coisa é ter o coração confirmado pela graça e não por viandas, que não aproveitaram aos que delas cuidaram.
10 Possuímos um altar do qual não têm direito de comer os que ministram no tabernáculo.	10 Temos um altar, de que não têm direito de comer os que servem ao tabernáculo.	10Nós temos um altar, do qual não têm direito de comer os que ministram no tabernáculo.	10Temos um altar do qual os que servem no tabernáculo não têm direito de comer.	10Temos um altar do qual não têm direito de comer os que servem o tabernáculo.
11 Pois aqueles animais cujo sangue é trazido para dentro do Santo dos Santos, pelo sumo sacerdote, como oblação pelo pecado, têm o corpo queimado fora do acampamento.	11 Porque os corpos dos animais, cujo sangue é, pelo pecado, trazido pelo sumo sacerdote para o santuário, são queimados fora do arraial.	11No sistema das leis judaicas, o sumo sacerdote trazia o sangue dos animais sacrificados para o santuário como um sacrifício pelo pecado, e depois os corpos dos animais eram queimados fora da cidade.	11Porque os corpos dos animais, cujo sangue é trazido pelo sumo sacerdote para dentro do lugar santíssimo, como oferta pelo pecado, são queimados fora do acampamento.	11Pois o corpo daqueles animais cujo sangue é trazido para dentro do Santo Lugar, pelo sumo sacerdote, como oferta pelo pecado, são queimados fora do acampamento.
12 Por isso, foi que também Jesus, para santificar o povo, pelo seu próprio sangue, sofreu fora da porta.	12 E por isso também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, padeceu fora da porta.	12Foi por isso que Jesus sofreu e morreu fora das portas da cidade, para santificar o povo por intermédio do seu próprio sangue.	12Por isso, para santificar o povo por meio do seu sangue, Jesus também sofreu fora da porta da cidade.	12Porquanto Jesus também, para que santificasse o povo pelo seu sangue, sofreu fora da porta.
13 Saiamos, pois, a ele, fora do arraial, levando o seu vitupério.	13 Saiamos, pois, a ele fora do arraial, levando o seu vitupério.	13Portanto, saiamos até ele, fora do acampamento, para sofrer com ele ali e levar sobre nós a sua vergonha.	13Saiamos, pois, até ele, fora do acampamento, levando a afronta que ele sofreu.	13Saiamos, portanto, a ele fora do acampamento, levando o seu opróbrio;
14 Na verdade, não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a que há de vir.	14 Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura.	14Porque este mundo não é nossa pátria; nós estamos aguardando a nossa pátria eterna no céu.	14Pois aqui não temos cidade permanente, mas buscamos a que virá.	14pois não temos aqui uma cidade que permanece, mas buscamos a que há de vir.
15 Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu nome.	15 Portanto, ofereçamos sempre por ele a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome.	15Com o auxílio de Jesus, nós ofereceremos continuamente o nosso sacrifício de louvor a Deus, ao confessar aos outros a glória do seu nome.	15Assim, por intermédio dele, ofereçamos sempre a Deus um sacrifício de louvor, que é fruto dos lábios que declaram publicamente o seu nome.	15Por ele, pois, ofereçamos constantemente a Deus sacrifícios de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome.
16 Não negligencieis, igualmente, a prática do bem e a mútua cooperação; pois, com tais sacrifícios, Deus se compraz.	16 E não vos esqueçais da beneficência e comunicação, porque com tais sacrifícios Deus se agrada.	16Não se esqueçam de fazer o bem e de repartir o que vocês têm com os que	16Mas não vos esqueçais de fazer o bem e de repartir com os outros, porque Deus se agrada de tais sacrifícios.	16Mas não vos esqueçais de fazer o bem e de repartir com outros, pois com tais sacrifícios é que Deus se agrada.

17 Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros.

Algumas recomendações pessoais

18 Orai por nós, pois estamos persuadidos de termos boa consciência, desejando em todas as coisas viver condignamente.

19 Rogo-vos, com muito empenho, que assim façais, a fim de que eu vos seja restituído mais depressa.

20 Ora, o Deus da paz, que tornou a trazer dentre os mortos a Jesus, nosso SENHOR, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da eterna aliança,

21 vos aperfeiçoe em todo o bem, para cumprirdes a sua vontade, operando em vós o que é agradável diante dele, por Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém!

22 Rogo-vos ainda, irmãos, que suporteis a presente palavra de exortação; tanto mais quanto vos escrevi resumidamente.

17 Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil.

18 Orai por nós, porque confiamos que temos boa consciência, como aqueles que em tudo querem portar-se honestamente.

19 E rogo-vos com instância que assim o façais, para que eu mais depressa vos seja restituído.

20 Ora, o Deus de paz, que pelo sangue da aliança eterna tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus Cristo, grande pastor das ovelhas,

21 Vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que perante ele é agradável por Cristo Jesus, ao qual seja glória para todo o sempre. Amém.

22 Rogo-vos, porém, irmãos, que suporteis a palavra desta exortação; porque abreviadamente vos escrevi.

passam necessidade, pois sacrifícios como esse são muito agradáveis a ele.

17Obedeçam aos seus líderes espirituais e estejam prontos a fazer o que eles disserem. Porque o trabalho deles é cuidar de vocês, e Deus julgará se eles fazem isso bem. Deem-lhes motivo para prestarem contas de vocês ao Senhor com alegria, e não com tristeza, pois nesse caso vocês também sofrerão com isso.

18Orem por nós, pois a nossa consciência está limpa, e nós desejamos conservá-la assim.

19Eu especialmente estou precisando agora mesmo das orações de vocês, para que possa voltar a vocês o mais breve possível.

20E agora, que o Deus de paz, que trouxe de volta dos mortos o nosso Senhor Jesus, o grande Pastor do rebanho, supra vocês de tudo o que necessitam para fazer a sua vontade, por meio do sangue da aliança eterna entre Deus e vocês.

21E que ele faça surgir em vocês, mediante o poder de Cristo, tudo o que é agradável a ele, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

22Irmãos, eu lhes peço que prestem atenção, com toda a paciência, na minha

17Obedecei a vossos líderes, sendo-lhes submissos, pois eles estão cuidando de vós, como quem há de prestar contas; para que o façam com alegria e não gemendo, pois isso não vos seria útil.

18 Orai por nós, pois estamos convencidos de que temos boa consciência, desejando portar-nos corretamente em tudo.

19É com insistência que vos exorto para que assim façais, para que logo eu vos seja restituído.

Votos e despedidas

20 O Deus de paz, que pelo sangue da aliança eterna trouxe dentre os mortos nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas,

21vos aperfeiçoe em toda boa obra, para fazerdes a sua vontade, realizando em nós o que perante ele é agradável, por meio de Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

22 Irmãos, suplico-vos que suporteis essa palavra de exortação, pois vos escrevi de modo resumido.

17Obedecei aos que vos governam e sede-lhes sujeitos, pois eles velam pelas vossas almas como os que têm de dar contas. Obedecei-lhes para que isso façam com alegria e não gemendo, pois isso é uma coisa sem proveito para vós.

Um pedido de oração

18 Orai por nós, pois estamos persuadidos de que temos uma boa consciência, desejando em tudo portar-nos bem.

19Mais e mais, vos exorto a que façais isso, para que, mais depressa, eu vos seja restituído.

A doxologia

20 O Deus de paz, que dos mortos trouxe, outra vez, pelo sangue de uma aliança eterna, a Jesus, nosso Senhor,

21grande Pastor das ovelhas, vos aperfeiçoe em todo o bem, para que façais a sua vontade, fazendo ele em nós o que é agradável a seus olhos, mediante Jesus Cristo, a quem seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

O último pedido

22Mas rogo-vos, irmãos, que suporteis essa palavra de exortação, pois vos tenho escrito em poucas palavras.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		palavra de exortação, pois a minha carta é curta.		
23 Notifico-vos que o irmão Timóteo foi posto em liberdade; com ele, caso venha logo, vos verei.	23 Sabei que já está solto o irmão Timóteo, com o qual, se ele vier depressa, vos verei.	23Quero que vocês saibam que o irmão Timóteo já está fora da prisão; se ele chegar logo, irei vê-los com ele.	23Tomai conhecimento de que o irmão Timóteo já está solto. Se ele chegar logo, eu vos verei com ele.	23Sabei que nosso irmão Timóteo tem sido libertado, com o qual, se vier brevemente, vos verei.
				A saudação final
24 Saudai todos os vossos guias, bem como todos os santos. Os da Itália vos saúdam.	24 Saudai a todos os vossos chefes e a todos os santos. Os da Itália vos saúdam.	24Apresentem as minhas saudações a todos os seus líderes e aos outros crentes daí. Os cristãos da Itália enviam saudações.	24 Cumprimentai todos os vossos líderes e todos os santos. Os da Itália vos cumprimentam.	24Saudai a todos os que vos governam e a todos os santos. Os da Itália vos saúdam.
				A bênção
25 A graça seja com todos vós.	25 A graça seja com todos vós. Amém.	25Que a graça de Deus seja com todos vocês.	25A graça seja com todos vós.	25 A graça seja com todos vós.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Epístola de Tiago

Tiago 1

Prefácio e saudação

1 Tiago, servo de Deus e do SENHOR Jesus Cristo, às doze tribos que se encontram na Dispersão, saudações.

Os benefícios das provações

2 Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações,

3 sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança.

4 Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes.

Como obter a sabedoria

5 Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropera; e ser-lhe-á concedida.

6 Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento.

7 Não suponha esse homem que alcançará do SENHOR alguma coisa;

CORRIGIDA FIEL

Tiago

Tiago 1

1 Tiago, servo de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que andam dispersas, saúde.

2 Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações;

3 Sabendo que a prova da vossa fé opera a paciência.

4 Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma.

5 E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada.

6 Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte.

7 Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa.

NOVA BÍBLIA VIVA

Tiago

Tiago 1

1Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, ao povo de Deus espalhado entre as nações. Saudações!

2Meus irmãos, a vida de vocês está cheia de dificuldades e de provações? Então, considerem isto motivo de grande alegria,
3porque, quando a sua fé é provada, a perseverança de vocês tem uma oportunidade de crescer.
4Portanto, deixem a perseverança crescer, agindo plenamente em vocês. Porque, quando a perseverança de vocês estiver afinal plenamente crescida, vocês estarão preparados para qualquer coisa, e serão fortes de caráter, íntegros, sem que lhes falte coisa alguma.

5Se quiserem saber o que Deus quer que vocês façam, perguntem-lhe, e ele alegremente lhes dirá, pois está sempre pronto a dar uma farta provisão de sabedoria a todos os que lhe pedem.
6Mas, quando lhe pedirem, estejam certos de que vocês realmente esperam que ele lhes diga, pois uma mente duvidosa é tão inconstante como uma onda do mar que é empurrada e agitada pelo vento.
7Quando pedirem sem fé, não esperem que o Senhor lhes dê alguma resposta concreta,

SÉCULO 21

Tiago

Tiago 1

Prefácio e saudação

1 Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos da Dispersão, saudações.

Alegria nas provações

2 Meus irmãos, considerai motivo de grande alegria o fato de passardes por várias provações,

3 sabendo que a prova da vossa fé produz perseverança;

4 e a perseverança deve ter ação perfeita, para que sejais aperfeiçoados e completos, sem vos faltar coisa alguma.

5 Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça a Deus, que a concede livremente a todos sem criticar, e lhe será dada.

6 Peça-a, porém, com fé, sem duvidar, pois quem duvida é semelhante à onda do mar, movida e agitada pelo vento.

7Tal homem não deve pensar que receberá do Senhor alguma coisa,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Epístola de Tiago

Tiago 1

Saudação

1 Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos da dispersão, saúde.

Acerca de provas e tentações

2Meus irmãos, tende por motivo de grande gozo quando passardes por diversas tentações,

3conhecendo que a provação da vossa fé produz a fortaleza.

4A fortaleza deve completar a sua obra, para que sejais perfeitos e completos, não faltando em coisa alguma.

Peça-se a sabedoria

5Mas se algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que dá a todos liberalmente e não impropera, e ser-lhe-á dada.

6Peça-a, porém, com fé, nada duvidando; porque quem duvida é semelhante à vaga do mar, que o vento subleva e agita.

7Não cuide esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos.	8 O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos.	8pois a pessoa que age assim é insegura e dividida, voltando-se ora para um lado, ora para o outro.	8pois vacila e é inconstante em todos os seus caminhos.	8sendo homem irresoluto e inconstante em todos os seus caminhos.
As circunstâncias terrenas são transitórias				**As circunstâncias externas não perduram**
9 O irmão, porém, de condição humilde glorie-se na sua dignidade,	9 Mas glorie-se o irmão abatido na sua exaltação,	9O irmão que não goza de muito prestígio neste mundo deve orgulhar-se quando estiver em posição elevada.	9 Mas o irmão de condição humilde deve gloriar-se na sua alta posição,	9 Mas glorie-se o irmão de condição humilde na sua exaltação,
10 e o rico, na sua insignificância, porque ele passará como a flor da erva.	10 E o rico em seu abatimento; porque ele passará como a flor da erva.	10Mas o homem rico deve sentir-se alegre caso fique pobre, porque as suas riquezas não significam nada para o Senhor, pois o rico logo passará, como uma flor do campo.	10 e o rico na sua humilhação, porque passará como a flor silvestre.	10e o rico, na sua humilhação, porque ele passará como a flor da erva.
11 Porque o sol se levanta com seu ardente calor, e a erva seca, e a sua flor cai, e desaparece a formosura do seu aspecto; assim também se murchará o rico em seus caminhos.	11 Porque sai o sol com ardor, e a erva seca, e a sua flor cai, e a formosa aparência do seu aspecto perece; assim se murchará também o rico em seus caminhos.	11Quando o sol se levanta, traz o calor abrasador e a planta murcha e seca. Assim é com os ricos. Eles murcharão logo e deixarão para trás todos os seus afazeres.	11Pois o sol se levanta em seu ardor e seca a relva; então sua flor cai e sua beleza desaparece. Assim também o rico murchará em seus caminhos.	11Pois o sol se levanta, seguido de um vento abrasador, e seca a erva; e a sua flor cai, e a beleza do seu aspecto desaparece; assim também murchará o rico nos seus caminhos.
A origem do pecado				**O pecado — sua origem**
12 Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o SENHOR prometeu aos que o amam.	12 Bem-aventurado o homem que sofre a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam.	12Feliz é o homem que não cede e continua fiel quando é provado, porque depois receberá como recompensa a coroa da vida que Deus prometeu àqueles que o amam.	12 Feliz é o homem que suporta a provação com perseverança, porque, depois de aprovado, receberá a coroa da vida que o Senhor prometeu aos que o amam.	12 Bem-aventurado o homem que suporta a tentação, porque, depois de ter sido provado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam.
13 Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta.	13 Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.	13Quando alguém for tentado, nunca diga: “Esta tentação vem de Deus”. Pois Deus nunca pode ser tentado pelo mal, e ele próprio nunca tenta alguém.	13Quando tentado, ninguém deve dizer: Sou tentado por Deus, pois Deus não pode ser tentado pelo mal e a ninguém tenta.	13Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; pois Deus não é tentado pelo mal, e ele a ninguém tenta.
14 Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz.	14 Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência.	14Mas a tentação vem da fascinação dos próprios pensamentos e desejos maus do homem.	14Mas cada um é tentado quando atraído e seduzido por seu próprio desejo.	14Mas cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz;
15 Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte.	15 Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.	15Estes maus pensamentos levam ao pecado, e, quando o pecado é consumado, leva à morte.	15 Então o desejo, tendo concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, após se consumar, gera a morte.	15então, a cobiça, havendo concebido, dá à luz o pecado, e o pecado, sendo consumado, gera a morte.
A origem do bem				

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
16 Não vos enganeis, meus amados irmãos.	16 Não erreis, meus amados irmãos.	16Portanto, não se deixem enganar, caros irmãos.	16 Meus amados irmãos, não vos enganeis.	16Não vos enganeis, meus amados irmãos.
17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança.	17 Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.	17Mas tudo quanto é bom e perfeito vem de Deus, o Criador de toda luz, e que resplandece para sempre, sem mudança nem sombra.	17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto e descem do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.	17Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm lá de cima, descendo do Pai das luzes, no qual não pode haver mudança nem sombra de variação.
18 Pois, segundo o seu querer, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como que primícias das suas criaturas.	18 Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como primícias das suas criaturas.	18E foi pela sua própria vontade que ele nos deu a vida nova, por meio da verdade da sua palavra, e nos tornamos os primeiros frutos de tudo que ele criou.	18 Segundo sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como os primeiros frutos de suas criaturas.	18Pela sua própria vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que, de algum modo, fôssemos as primícias das suas criaturas.
A prática da palavra de Deus			**Sobre a prática da palavra de Deus**	**A prática da palavra de Deus**
19 Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.	19 Portanto, meus amados irmãos, todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.	19Queridos irmãos, nunca se esqueçam de que cada um deve estar pronto para ouvir, mas demorar para falar e ficar irado;	19 Meus amados irmãos, tende certeza disto: todo homem deve estar pronto a ouvir, ser tardio para falar e tardio para se irar.	19 Isso sabeis, meus amados irmãos. Mas todo homem seja pronto para ouvir, tardio para falar e tardio para irar-se;
20 Porque a ira do homem não produz a justiça de Deus.	20 Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus.	20pois a ira humana não produz a justiça de Deus.	20Porque a ira do homem não produz a justiça de Deus.	20porque a ira do homem não cumpre a justiça de Deus.
21 Portanto, despojando-vos de toda impureza e acúmulo de maldade, acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma.	21 Por isso, rejeitando toda a imundícia e superfluidade de malícia, recebei com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar as vossas almas.	21Portanto, livrem-se de toda impureza e da maldade, tanto interior quanto exterior, e alegrem-se humildemente com a palavra maravilhosa que foi implantada em vocês, pois ela é capaz de nos salvar à medida que se desenvolve em nossos corações.	21 Por isso, livrando-vos de todo tipo de impureza moral e vestígio de maldade, recebei de boa vontade a palavra em vós implantada, poderosa para salvar a vossa vida.	21Por isso, renunciando toda imundícia e todo excesso de malícia, recebei com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar as vossas almas.
22 Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.	22 E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.	22E lembrem-se: Coloquem em prática a palavra, e não sejam apenas ouvintes. Portanto, não se enganem:	22 Sede praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando a vós mesmos.	22Tornai-vos cumpridores da palavra e não ouvidores tão somente, enganando-vos a vós mesmos.
23 Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que contempla, num espelho, o seu rosto natural;	23 Porque, se alguém é ouvinte da palavra, e não cumpridor, é semelhante ao homem que contempla ao espelho o seu rosto natural;	23pois se uma pessoa apenas ouvir e não a colocar em prática é semelhante a um homem que olha o seu próprio rosto num espelho;	23 Pois, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, é semelhante a um homem que contempla o próprio rosto no espelho;	23Quem ouve a palavra e não a pratica é semelhante a um homem que mira no espelho o seu rosto nativo,
24 pois a si mesmo se contempla, e se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência.	24 Porque se contempla a si mesmo, e vai-se, e logo se esquece de como era.	24e, depois de olhar para si mesmo, logo que se afasta não se lembra de como é a sua aparência.	24porque ele se contempla, vai embora e logo se esquece de como era.	24porque se mira a si mesmo, e se vai, e logo esquece qual ele era.

25 Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar.

26 Se alguém supõe ser religioso, deixando de refrear a língua, antes, enganando o próprio coração, a sua religião é vã.

27 A religião pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo.

Tiago 2

Não se deve fazer acepção de pessoas

1 Meus irmãos, não tenhais a fé em nosso SENHOR Jesus Cristo, SENHOR da glória, em acepção de pessoas.

2 Se, portanto, entrar na vossa sinagoga algum homem com anéis de ouro nos dedos, em trajos de luxo, e entrar também algum pobre andrajoso,

3 e tratardes com deferência o que tem os trajos de luxo e lhe disserdes: Tu, assenta-te aqui em lugar de honra; e disserdes ao pobre: Tu, fica ali em pé ou assenta-te aqui abaixo do estrado dos meus pés,

25 Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nisso persevera, não sendo ouvinte esquecediço, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito.

26 Se alguém entre vós cuida ser religioso, e não refreia a sua língua, antes engana o seu coração, a religião desse é vã.

27 A religião pura e imaculada para com Deus e Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo.

Tiago 2

1 Meus irmãos, não tenhais a fé de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, em acepção de pessoas.

2 Porque, se no vosso ajuntamento entrar algum homem com anel de ouro no dedo, com trajes preciosos, e entrar também algum pobre com sórdido traje,

3 E atentardes para o que traz o traje precioso, e lhe disserdes: Assenta-te tu aqui num lugar de honra, e disserdes ao pobre: Tu, fica aí em pé, ou assenta-te abaixo do meu estrado,

25 Entretanto, se continuar olhando com firmeza na lei de Deus que traz a liberdade e não a esquecer, mas praticar o que ela diz, Deus abençoará grandemente essa pessoa em tudo quanto fizer.

26 Se alguém se considera religioso, mas não refreia a sua língua ferina, está apenas enganando-se a si mesmo, e a sua religião não vale nada.

27 A religião que Deus, o nosso Pai, aceita como pura e sem falhas é aquela que cuida dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades, e que permanece fiel ao Senhor — sem se contaminar com o mundo.

Tiago 2

1 Meus irmãos, como vocês podem alegar que pertencem ao Senhor Jesus Cristo, o Senhor da glória, se mostrarem preferência por certas pessoas?

2 Se entrar na igreja de vocês um homem vestido de roupas finas e com preciosos anéis de ouro nos dedos, e também entrar outro homem, pobre e vestido de roupas velhas e sujas,

3 e vocês derem atenção especial ao homem rico, e lhe derem o melhor assento da casa, e disserem ao homem pobre: “Você pode ficar em pé ali, se quiser, ou então sente-se no chão, perto dos meus pés”,

25 Entretanto, aquele que atenta bem para a lei perfeita, a lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas praticante zeloso, será abençoado no que fizer.

26 Se alguém se considera religioso e não refreia sua língua, engana seu coração, e sua religião é inútil.

27 A religião pura e imaculada diante do nosso Deus e Pai é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas dificuldades e não se deixar contaminar pelo mundo.

Tiago 2

Condena-se a discriminação de pessoas

1 Meus irmãos, como tendes fé em nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, não façais discriminação de pessoas.

2 Porque, se entrar na vossa reunião algum homem com um anel de ouro no dedo e roupas caras, e entrar também algum pobre com roupas sujas,

3 e mostrardes atenção para o que vem com roupas caras e lhe disserdes: Senta-te aqui num lugar de honra; e disserdes ao pobre: Fica em pé, ou senta-te junto ao estrado onde ponho meus pés,

25 Mas quem contempla atentamente a lei perfeita — a lei da liberdade — e nela persevera, sendo não ouvidor esquecidiço, mas fazedor de obra, este será bem-aventurado na sua ação.

26 Se alguém cuida que é religioso, não refreando a sua língua, mas iludindo o seu coração, a sua religião é vã.

27 A religião pura e imaculada diante de nosso Deus e Pai é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas aflições e guardar-se a si mesmo isento da corrupção do mundo.

Tiago 2

Não vos deixeis levar pelos respeitos humanos

1 Meus irmãos, não tenhais a fé em nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, com respeitos humanos.

2 Pois, se entrar na vossa reunião algum homem que tem anel de ouro e com vestido esplêndido, e se entrar também um pobre com vestido sujo,

3 e se tratardes com deferência ao que tem o vestido esplêndido e lhe disserdes: Senta-te aqui neste bom lugar, e disserdes ao pobre: Fica-te para ali em pé ou senta-te abaixo do escabelo dos meus pés,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
4 não fizestes distinção entre vós mesmos e não vos tornastes juízes tomados de perversos pensamentos?	4 Porventura não fizestes distinção entre vós mesmos, e não vos fizestes juízes de maus pensamentos?	4neste caso vocês estão discriminando pessoas, baseando-se em motivos errados ao julgar uns aos outros.	4não estareis fazendo distinção entre vós mesmos e não vos tornareis juízes que se baseiam em padrões malignos?	4não fazeis, porventura, distinções entre vós mesmos e não vos tornais juízes de maus pensamentos?
5 Ouvi, meus amados irmãos. Não escolheu Deus os que para o mundo são pobres, para serem ricos em fé e herdeiros do reino que ele prometeu aos que o amam?	5 Ouvi, meus amados irmãos: Porventura não escolheu Deus aos pobres deste mundo para serem ricos na fé, e herdeiros do reino que prometeu aos que o amam?	5Ouçam-me, meus queridos irmãos: Deus escolheu gente pobre aos olhos do mundo para ser rica na fé, e o Reino do céu lhe pertence, pois essa é a dádiva que Deus prometeu àqueles que o amam.	5 Ouvi, meus amados irmãos. Por acaso, Deus não escolheu os pobres para o mundo, a fim de fazê-los ricos na fé e herdeiros do reino que prometeu aos que o amam?	5Escutai, meus amados irmãos. Não escolheu Deus os pobres do mundo para fazê-los ricos na fé e herdeiros do reino que ele prometeu aos que o amam?
6 Entretanto, vós outros menosprezastes o pobre. Não são os ricos que vos oprimem e não são eles que vos arrastam para tribunais?	6 Mas vós desonrastes o pobre. Porventura não vos oprimem os ricos, e não vos arrastam aos tribunais?	6E, no entanto, vocês desprezaram o homem pobre. Vocês não percebem que geralmente são os ricos que perseguem vocês e os arrastam aos tribunais?	6 Mas vós desonrais o pobre. Não são os ricos que vos oprimem e vos arrastam aos tribunais?	6Vós, porém, desprezastes o pobre. Não são os ricos os que vos oprimem e os que vos arrastam perante os tribunais?
7 Não são eles os que blasfemam o bom nome que sobre vós foi invocado?	7 Porventura não blasfemam eles o bom nome que sobre vós foi invocado?	7E grande parte das vezes são eles que riem do nome honroso que vocês invocam.	7Não são eles que blasfemam o bom nome que vos foi dado?	7Não são eles os que blasfemam o bom Nome pelo qual sois chamados?
8 Se vós, contudo, observais a lei régia segundo a Escritura: Amarás o teu próximo como a ti mesmo, fazeis bem;	8 Todavia, se cumprirdes, conforme a Escritura, a lei real: Amarás a teu próximo como a ti mesmo, bem fazeis.	8De fato é bom quando vocês verdadeiramente obedecem à lei do Reino, pois está escrito nas Escrituras: “Ame o seu próximo, como a si mesmo”.	8 Todavia, fazeis bem se estais obedecendo à lei real segundo a Escritura que diz: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.	8Se vós, porém, cumpris a lei real segundo a Escritura: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo, fazeis bem;
9 se, todavia, fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, sendo argüidos pela lei como transgressores.	9 Mas, se fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, e sois redargüidos pela lei como transgressores.	9Mas vocês estão quebrando esta lei do nosso Senhor e serão condenados por ela quando tratam os outros com parcialidade; isso é pecado.	9Mas, se fazeis discriminação de pessoas, estais cometendo pecado, e por isso sois condenados pela lei como transgressores.	9mas, se vos deixais levar de respeitos humanos, cometeis um pecado, sendo condenados pela Lei como transgressores.
10 Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos.	10 Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos.	10E a pessoa que guarda todas as leis de Deus, mas comete só um pequeno deslize é culpada, como se tivesse quebrado todas as leis.	10 Pois qualquer um que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, torna-se culpado de todos.	10Pois quem guardar a Lei toda, porém tropeçar em um só ponto tem-se tornado culpado de todos.
11 Porquanto, aquele que disse: Não adulterarás também ordenou: Não matarás. Ora, se não adulteras, porém matas, vens a ser transgressor da lei.	11 Porque aquele que disse: Não cometerás adultério, também disse: Não matarás. Se tu pois não cometeres adultério, mas matares, estás feito transgressor da lei.	11Porque o mesmo Deus que disse: “Não adulterarás”, também disse: “Não matarás”. Portanto, mesmo que não tenha quebrado as leis do casamento por cometer adultério, se você já matou alguém, então já quebrou a Lei de Deus e é culpado diante dele.	11 Porque o mesmo que disse: Não adulterarás, também disse: Não matarás. Se não cometes adultério, mas és homicida, tornas a ti mesmo transgressor da lei.	11O mesmo que disse: Não adulterarás, disse também: Não matarás. Ora, se não cometes adultério, mas és homicida, te hás tornado transgressor da Lei.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Falai de tal maneira e de tal maneira
procedei como aqueles que hão de ser
julgados pela lei da liberdade.

13 Porque o juízo é sem misericórdia para
com aquele que não usou de misericórdia.
A misericórdia triunfa sobre o juízo.

A fé sem obras é morta

14 Meus irmãos, qual é o proveito, se
alguém disser que tem fé, mas não tiver
obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-
lo?
15 Se um irmão ou uma irmã estiverem
carecidos de roupa e necessitados do
alimento cotidiano,
16 e qualquer dentre vós lhes disser: Ide
em paz, aquecei-vos e fartai-vos, sem,
contudo, lhes dar o necessário para o
corpo, qual é o proveito disso?

17 Assim, também a fé, se não tiver obras,
por si só está morta.

18 Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho
obras; mostra-me essa tua fé sem as obras,
e eu, com as obras, te mostrarei a minha
fé.

19 Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem.
Até os demônios crêem e tremem.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 Assim falai, e assim procedei, como
devendo ser julgados pela lei da liberdade.

13 Porque o juízo será sem misericórdia
sobre aquele que não fez misericórdia; e a
misericórdia triunfa do juízo.

14 Meus irmãos, que aproveita se alguém
disser que tem fé, e não tiver as obras?
Porventura a fé pode salvá-lo?

15 E, se o irmão ou a irmã estiverem nus,
e tiverem falta de mantimento quotidiano,

16 E algum de vós lhes disser: Ide em paz,
aquentai-vos, e fartai-vos; e nào lhes
derdes as coisas necessárias para o corpo,
que proveito virá daí?

17 Assim também a fé, se não tiver as
obras, é morta em si mesma.

18 Mas dirá alguém: Tu tens a fé, e eu
tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as
tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé
pelas minhas obras.

19 Tu crês que há um só Deus; fazes bem.
Também os demônios o crêem, e
estremecem.

NOVA BÍBLIA VIVA

12Vocês serão julgados pela lei da
liberdade em relação ao que vocês falam e
como agem;
13pois não haverá misericórdia para com
aqueles que não tenham mostrado
misericórdia. Mas, se vocês tiverem sido
misericordiosos, a misericórdia de Deus
triunfará sobre o juízo.

14Queridos irmãos, que proveito há se
alguém disser que tem fé, se não tiver
obras? Acaso, esse tipo de fé pode salvá-
lo?

15Se vocês tiverem um irmão ou irmã que
está necessitado de alimento e vestuário,

16e vocês disserem: “Bem, que Deus o
abençoe; aqueça-se e coma bem”, e depois
não lhe derem roupas ou alimentos, de
que adianta isso?
17Portanto, vocês veem que não é
suficiente apenas ter fé. É também preciso
que façam o bem para provarem que a
têm. A fé que não se manifesta por meio
de boas obras é morta.
18Mas alguém poderá argumentar: “Você
acha que o caminho para Deus é pela fé,
sem nada mais, e eu tenho as obras”. Ora,
eu digo que essa pessoa mostre sua fé sem
as obras, e eu, pelas obras, mostrarei
minha fé.
19Vocês creem que existe um único Deus?
Ora, lembrem-se que os demônios também
creem nisso e tremem de terror!

ALMEIDA SÉCULO 21

12Falai e procedei como quem há de ser
julgado pela lei da liberdade.

13 Porque o juízo será sem misericórdia
para quem não usou de misericórdia. A
misericórdia triunfa sobre o juízo.

A fé sem obras é inútil

14 Meus irmãos, que vantagem há se
alguém disser que tem fé e não tiver
obras? Essa fé poderá salvá-lo?

15 Se um irmão ou irmã estiverem
necessitados de roupas e do alimento de
cada dia,

16 e algum de vós lhes disser: Ide em paz,
aquecei-vos e saciai-vos, e não lhes derdes
as coisas necessárias para o corpo, que
vantagem há nisso?

17Assim também a fé por si mesma é
morta, se não tiver obras.

18 Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho
obras; mostra-me tua fé sem obras, e eu te
mostrarei minha fé por meio de minhas
obras.

19 Crês que Deus é um só? Fazes bem, pois
os demônios também creem e estremecem.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12Falai de tal sorte e de tal sorte procedei
como aqueles que hão de ser julgados
pela lei da liberdade.

13Pois o juízo é sem misericórdia para
aquele que não tem usado de misericórdia;
a misericórdia triunfa do juízo.

A fé sem obras para nada aproveita

14 De que serve, meus irmãos, se alguém
disser que tem fé se não tiver obras?
Acaso, pode essa fé salvá-lo?

15Se um irmão ou uma irmã estiverem nus
e necessitarem do pão quotidiano,

16e algum de vós lhes disser: Ide em paz,
aquentai-vos e saciai-vos, e não lhes
derdes o que é necessário para o corpo,
que lhes aproveita?

17Assim também a fé, se não tiver obras, é
morta em si mesma.

18Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho
obras; mostra-me a tua fé sem as obras, e
eu te mostrarei a minha fé pelas minhas
obras.

19Crês tu que Deus é um só? Fazes bem; os
demônios também o creem e estremecem.

20 Queres, pois, ficar certo, ó homem insensato, de que a fé sem as obras é inoperante?

21 Não foi por obras que Abraão, o nosso pai, foi justificado, quando ofereceu sobre o altar o próprio filho, Isaque?

22 Vês como a fé operava juntamente com as suas obras; com efeito, foi pelas obras que a fé se consumou,
23 e se cumpriu a Escritura, a qual diz: Ora, Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça; e: Foi chamado amigo de Deus.
24 Verificais que uma pessoa é justificada por obras e não por fé somente.

25 De igual modo, não foi também justificada por obras a meretriz Raabe, quando acolheu os emissários e os fez partir por outro caminho?

26 Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta.

Tiago 3

Os pecados da língua e o dever de refreá-la

1 Meus irmãos, não vos torneis, muitos de vós, mestres, sabendo que havemos de receber maior juízo.

2 Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar, é

20 Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras é morta?

21 Porventura o nosso pai Abraão não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque?

22 Bem vês que a fé cooperou com as suas obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada.
23 E cumpriu-se a Escritura, que diz: E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado o amigo de Deus.
24 Vedes então que o homem é justificado pelas obras, e não somente pela fé.

25 E de igual modo Raabe, a meretriz, não foi também justificada pelas obras, quando recolheu os emissários, e os despediu por outro caminho?

26 Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta.

Tiago 3

1 Meus irmãos, muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberemos mais duro juízo.

2 Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra,

20Ó homem insensato! Quando finalmente você compreenderá que a fé sem obras é inútil?
21Vocês não se recordam de que até mesmo o pai Abraão foi declarado justo por causa das suas obras, quando estava pronto para obedecer a Deus, mesmo que isso significasse oferecer seu filho Isaque para morrer no altar?
22Como vocês veem, a sua fé e as suas obras agiram juntas; a sua fé foi aperfeiçoada pelas suas obras.
23E assim aconteceu tal como as Escrituras dizem: “Abraão creu em Deus, e o Senhor o declarou justo”, e ele até foi chamado “amigo de Deus”.
24Vejam, portanto, que uma pessoa é salva pelo que ela faz, e não somente pela fé.
25Raabe, a prostituta, é outro exemplo disso. Ela foi justificada por causa do que ela fez quando escondeu os espias e os mandou embora em segurança por uma estrada diferente.
26Tal como o corpo está morto quando não há espírito nele, assim também a fé está morta se não for acompanhada de boas obras.

Tiago 3

1Meus irmãos, não sejam muitos de vocês mestres na igreja, pois nós mestres, os que ensinamos, seremos julgados com maior rigor do que os outros.
2Todos nós cometemos erros. Se alguém pode dominar a sua língua, isso prova que

20Mas, ó homem insensato, queres ser convencido de que a fé sem obras é inútil?

21 Não foi pelas obras que nosso pai Abraão foi justificado quando ofereceu sobre o altar seu filho Isaque?

22 Vês que a fé cooperou com suas obras, e pelas obras a fé foi aperfeiçoada.

23 Assim se cumpriu a Escritura que diz: Abraão creu em Deus, e isso lhe foi atribuído como justiça, e ele foi chamado amigo de Deus.
24Vedes então que o homem é justificado pelas obras e não somente pela fé.

25 De igual modo, a prostituta Raabe não foi também justificada pelas obras, quando acolheu os espias e os fez sair por outro caminho?

26Pois assim como o corpo sem o espírito está morto, também a fé sem obras está morta.

Tiago 3

O cuidado com a língua

1 Meus irmãos, muitos de vós não devem ser mestres, sabendo que seremos julgados de forma mais severa.

2 Todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar, esse homem

20Mas queres saber, ó homem vão, que a fé sem as suas obras é estéril?

21Não foi pelas obras que Abraão, nosso pai, foi justificado, quando ofereceu a seu filho Isaque sobre o altar?

22Vês que a fé cooperou com as suas obras e que pelas suas obras a fé foi consumada,

23e cumpriu-se o que diz a Escritura: E Abraão creu a Deus, e isso lhe foi imputado para justiça; e: Ele foi chamado amigo de Deus.
24Vedes que é pelas obras que o homem é justificado e não somente pela fé.

25Do mesmo modo, também não foi Raabe, a meretriz, justificada pelas obras, quando recebeu os espias e os fez partir por outro caminho?

26Pois, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta.

Tiago 3

Sobre a guarda da língua

1 Não vos torneis, muitos de vós, mestres, meus irmãos, sabendo que receberemos um juízo mais severo.

2Pois todos nós tropeçamos em muitas coisas; se alguém não tropeça em sua

perfeito varão, capaz de refrear também todo o corpo.
3 Ora, se pomos freio na boca dos cavalos, para nos obedecerem, também lhes dirigimos o corpo inteiro.
4 Observai, igualmente, os navios que, sendo tão grandes e batidos de rijos ventos, por um pequeníssimo leme são dirigidos para onde queira o impulso do timoneiro.

5 Assim, também a língua, pequeno órgão, se gaba de grandes coisas. Vede como uma fagulha põe em brasas tão grande selva!

6 Ora, a língua é fogo; é mundo de iniqüidade; a língua está situada entre os membros de nosso corpo, e contamina o corpo inteiro, e não só põe em chamas toda a carreira da existência humana, como também é posta ela mesma em chamas pelo inferno.

7 Pois toda espécie de feras, de aves, de répteis e de seres marinhos se doma e tem sido domada pelo gênero humano;

8 a língua, porém, nenhum dos homens é capaz de domar; é mal incontido, carregado de veneno mortífero.

9 Com ela, bendizemos ao SENHOR e Pai; também, com ela, amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus.

o tal é perfeito, e poderoso para também refrear todo o corpo.
3 Ora, nós pomos freio nas bocas dos cavalos, para que nos obedeçam; e conseguimos dirigir todo o seu corpo.
4 Vede também as naus que, sendo tão grandes, e levadas de impetuosos ventos, se viram com um bem pequeno leme para onde quer a vontade daquele que as governa.
5 Assim também a língua é um pequeno membro, e gloria-se de grandes coisas. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia.

6 A língua também é um fogo; como mundo de iniqüidade, a língua está posta entre os nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo inferno.

7 Porque toda a natureza, tanto de bestas feras como de aves, tanto de répteis como de animais do mar, se amansa e foi domada pela natureza humana;

8 Mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode refrear; está cheia de peçonha mortal.

9 Com ela bendizemos a Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus.

ele tem perfeito domínio sobre si próprio em tudo o mais.
3Podemos fazer com que um cavalo grande se volte, e vá para onde quisermos, por meio de freios em sua boca.

4E um leme minúsculo faz com que um navio enorme se volte para qualquer lado que o piloto queira que ele vá, mesmo que os ventos sejam fortes.

5Assim também a língua é um pequeno órgão, mas se orgulha de grandes coisas! Uma grande floresta pode incendiar-se por meio de uma fagulha pequenina.

6E a língua é uma chama de fogo. Está cheia de maldade e envenena todos os membros do corpo. E é o próprio inferno que ateia fogo à língua, que pode transformar toda a nossa vida numa chama ardente de destruição e desastre.

7Os homens têm domesticado, ou podem domesticar, qualquer espécie de animal ou ave que tem vida, e qualquer réptil e criaturas do mar,
8mas nenhum ser humano consegue domar a língua. Ela é incontrolável e está sempre pronta a expelir seu veneno mortífero.
9Com a língua damos louvores ao nosso Senhor e Pai, e com ela rompemos em maldições contra os homens que são feitos à semelhança de Deus.

é perfeito e capaz de refrear também seu corpo inteiro.
3 Se colocamos freios na boca dos cavalos para que nos obedeçam, então conseguimos dirigir-lhes o corpo todo.

4Vede também os navios: embora tão grandes e levados por ventos impetuosos, são conduzidos por um pequenino leme para onde o timoneiro quer.

5 Assim também a língua é um pequeno membro do corpo, mas se gaba de grandes coisas. Vede como um grande bosque é incendiado por uma faísca.

6 A língua também é um fogo; sim, como um mundo de maldade, ela é colocada entre os membros do nosso corpo, contamina todo o corpo e põe em chamas o curso da nossa existência, sendo por sua vez posta em chamas pelo inferno.

7Pois toda espécie de feras, aves, répteis e animais marinhos doma-se e tem sido domada pelo gênero humano.

8 Mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode conter; está cheia de veneno mortal.

9 Com a língua bendizemos o Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus.

palavra, é um homem perfeito, capaz de refrear também todo o seu corpo.
3Ora, se pomos freios nas bocas dos cavalos, para que nos obedeçam, também governamos todo o seu corpo.
4Vede também os navios, ainda que sejam grandes e levados por impetuosos ventos, entretanto, com um pequenino leme, se voltam para onde quer o impulso do timoneiro.
5Assim, a língua também é um pequeno membro, mas se gaba de grandes coisas. Vede como um pouco de fogo abrasa um grande bosque!

6E a língua é um fogo. Como um mundo de iniquidade, está colocada entre os nossos membros a língua que contamina o corpo todo, e incendeia o curso da vida, e é incendiada pelo fogo da Geena.

7Pois toda espécie de feras, e de aves, e de répteis, e de peixes se doma e tem sido domada pela espécie humana;

8porém a língua, não há homem que a possa domar; é um mal irrequieto, está cheia de veneno mortífero.

9Com ela, bendizemos ao Senhor e Pai; e, com ela, amaldiçoamos aos homens, que foram criados à imagem de Deus.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

10 De uma só boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não é conveniente que estas coisas sejam assim.

11 Acaso, pode a fonte jorrar do mesmo lugar o que é doce e o que é amargoso?

12 Acaso, meus irmãos, pode a figueira produzir azeitonas ou a videira, figos? Tampouco fonte de água salgada pode dar água doce.

A sabedoria lá do alto

13 Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras.

14 Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade.

15 Esta não é a sabedoria que desce lá do alto; antes, é terrena, animal e demoníaca.

16 Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins.

17 A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento.

18 Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

10 De uma mesma boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isto se faça assim.

11 Porventura deita alguma fonte de um mesmo manancial água doce e água amargosa?

12 Meus irmãos, pode também a figueira produzir azeitonas, ou a videira figos? Assim tampouco pode uma fonte dar água salgada e doce.

13 Quem dentre vós é sábio e entendido? Mostre pelo seu bom trato as suas obras em mansidão de sabedoria.

14 Mas, se tendes amarga inveja, e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade.

15 Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica.

16 Porque onde há inveja e espírito faccioso aí há perturbação e toda a obra perversa.

17 Mas a sabedoria que do alto vem é, primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia.

18 Ora, o fruto da justiça semeia-se na paz, para os que exercitam a paz.

NOVA BÍBLIA VIVA

10E assim a bênção e a maldição vêm brotando da mesma boca. Meus irmãos, é evidente que isso não está certo!

11Acaso pode uma fonte d'água jorrar primeiro água doce e depois água amarga?

12Meus irmãos, acaso podemos colher azeitonas de uma figueira, ou figos de uma videira? Não, e não se pode tampouco tirar água doce de um poço salgado.

13Se vocês forem sábios, vivam uma vida de constante bondade, para que dela manem somente as boas ações. E se vocês as praticarem com humildade, então serão verdadeiramente sábios!

14Contudo, não se gloriem de serem sábios e bons se vocês forem amargos, invejosos e egoístas; esse é o pior tipo de mentira.

15Porque a inveja e o egoísmo não são a espécie de sabedoria de Deus. Essas coisas são terrenas, materiais e demoníacas.

16Onde houver inveja ou ambições egoístas, aí haverá desordem e todos os males.

17Entretanto, a sabedoria que vem do céu é antes de tudo pura; depois calma, amável, compreensiva, repleta de misericórdia e de boas obras. É cheia de bons frutos, não trata os outros pela aparência e é sincera.

18E todos aqueles que são pacificadores plantarão sementes de paz e colherão o fruto da justiça.

ALMEIDA SÉCULO 21

10Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, isso não deve ser assim.

11Será que da mesma fonte podem jorrar água doce e água amarga?

12 Meus irmãos, acaso uma figueira pode produzir azeitonas, ou uma videira, figos? Tampouco uma fonte de água salgada pode dar água doce.

13 Quem entre vós é sábio e tem conhecimento? Mostre suas obras pelo seu bom procedimento, em humildade de sabedoria.

14 Mas não vos orgulheis, nem mintais contra a verdade, se tendes inveja amarga e sentimento ambicioso no coração.

15 Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e demoníaca.

16 Pois onde há inveja e sentimento ambicioso, aí há confusão e todo tipo de práticas nocivas.

17 Mas a sabedoria que vem do alto é, em primeiro lugar, pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sem hipocrisia.

18 O fruto da justiça semeia-se em paz para aqueles que promovem a paz.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

10Da mesma boca procede bênção e maldição. Não convém, meus irmãos, que isso assim seja.

11Porventura, a fonte lança por uma mesma abertura água doce e água amargosa?

12Acaso, meus irmãos, pode uma figueira dar azeitonas ou uma videira figos? Nem tampouco pouco pode uma fonte de água salgada dar água doce.

A sabedoria que vem lá do alto

13Quem entre vós é sábio e instruído? Mostre, por seu bom procedimento, as suas obras em mansidão de sabedoria.

14Mas, se tendes zelo amargo e o espírito de contenda nos vossos corações, não vos glorieis e não mintais contra a verdade.

15Essa sabedoria não é a sabedoria que vem de cima, mas é terrena, animal e diabólica;

16porque, onde há zelo e espírito de contenda, ali também há confusão e toda obra má.

17Mas a sabedoria que vem lá de cima é primeiramente pura;
depois, pacífica, moderada, fácil de se conciliar, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, sem hipocrisia.

18Ora, o fruto da justiça é semeado em paz para aqueles que são pacificadores.

Tiago 4

A origem das contendas

1 De onde procedem guerras e contendas que há entre vós? De onde, senão dos prazeres que militam na vossa carne?

2 Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis;

3 pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres.

4 Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.

5 Ou supondes que em vão afirma a Escritura: É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?

6 Antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.

7 Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.

Tiago 4

1 De onde vêm as guerras e pelejas entre vós? Porventura não vêm disto, a saber, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam?

2 Cobiçais, e nada tendes; matais, e sois invejosos, e nada podeis alcançar; combateis e guerreais, e nada tendes, porque não pedis.

3 Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.

4 Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.

5 Ou cuidais vós que em vão diz a Escritura: O Espírito que em nós habita tem ciúmes?

6 Antes, ele dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.

7 Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.

Tiago 4

1 O que está causando as discussões e as lutas entre vocês? Não é porque existe um exército inteiro de maus desejos dentro de vocês?

2 Vocês querem o que não possuem, a tal ponto que matam para consegui-lo. Desejam o que os outros têm, e não podem adquirir, portanto começam a lutar para tomar deles. Contudo, a razão pela qual vocês não têm o que desejam é que não pedem a Deus.

3 E mesmo quando pedem, não recebem, porque o objetivo de vocês está todo errado — vocês só querem o que dará prazer a vocês.

4 Gente infiel! Vocês não percebem que o envolvimento com os prazeres pecaminosos deste mundo torna vocês inimigos de Deus? Eu volto a dizer que se o objetivo de vocês é desfrutar o prazer pecaminoso do mundo perdido, vocês também se tornam inimigos de Deus.

5 Ou o que vocês acham que as Escrituras querem dizer quando afirmam que o Espírito, que Deus fez habitar em nós, vigia sobre nós com fortes ciúmes?

6 Mas ele nos dá cada vez mais graça para resistirmos a todos esses maus desejos. Como dizem as Escrituras: “Deus dá graça ao humilde, mas se opõe aos orgulhosos”.

7 Portanto, submetam-se humildemente a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês.

Tiago 4

Devemos resistir às paixões

1 De onde vêm as guerras e discórdias que há entre vós? Será que não vêm dos prazeres que guerreiam nos membros do vosso corpo?

2 Cobiçais e nada conseguis. Matais e invejais, e não podeis obter; brigais e fazeis guerras. Nada tendes porque não pedis.

3 Pedis e não recebeis, porque pedis de modo errado, só para gastardes em vossos prazeres.

4 Infiéis, não sabeis que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, quem quiser ser amigo do mundo se coloca na posição de inimigo de Deus.

5 Ou pensais ser sem motivo que a Escritura diz: O Espírito que ele fez habitar em nós tem muito ciúme?

6 Todavia, ele nos dá maior graça. Portanto, ele diz: Deus se opõe aos arrogantes, porém dá graça aos humildes.

7 Assim, sujeitai-vos a Deus, mas resisti ao Diabo, e ele fugirá de vós.

Tiago 4

Devemos resistir às paixões

1 Donde vêm as guerras, e donde vêm as contendas entre vós? Não vêm, porventura, disto: dos vossos deleites, que combatem nos vossos membros?

2 Cobiçais e não possuis; matais, e invejais, e não podeis alcançar; contendeis e fazeis guerras. Não tendes, porque não pedis;

3 pedis e não recebeis, porque pedis erradamente, a fim de o despenderdes em vossos deleites.

4 Adúlteros, não sabeis que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.

5 Acaso, julgais que é em vão que a Escritura diz: Com zelos anela por nós o Espírito, que ele fez habitar em nós?

6 Porém dá maior graça, pelo que também diz: Deus resiste aos orgulhosos e dá graça aos humildes.

7 Sujeitai-vos, pois, a Deus; mas resisti ao Diabo, e ele fugirá de vós.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

8 Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós outros. Purificai as mãos, pecadores; e vós que sois de ânimo dobre, limpai o coração.

9 Afligi-vos, lamentai e chorai. Converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria, em tristeza.

10 Humilhai-vos na presença do SENHOR, e ele vos exaltará.

A maledicência é condenada

11 Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Aquele que fala mal do irmão ou julga a seu irmão fala mal da lei e julga a lei; ora, se julgas a lei, não és observador da lei, mas juiz.

12 Um só é Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e fazer perecer; tu, porém, quem és, que julgas o próximo?

A falibilidade dos projetos humanos

13 Atendei, agora, vós que dizeis: Hoje ou amanhã, iremos para a cidade tal, e lá passaremos um ano, e negociaremos, e teremos lucros.

14 Vós não sabeis o que sucederá amanhã. Que é a vossa vida? Sois, apenas, como neblina que aparece por instante e logo se dissipa.

15 Em vez disso, devíeis dizer: Se o SENHOR quiser, não só viveremos, como também faremos isto ou aquilo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

8 Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações.

9 Senti as vossas misérias, e lamentai e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e o vosso gozo em tristeza.

10 Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.

11 Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão, e julga a seu irmão, fala mal da lei, e julga a lei; e, se tu julgas a lei, já não és observador da lei, mas juiz.

12 Há só um legislador que pode salvar e destruir. Tu, porém, quem és, que julgas a outrem?

13 Eia agora vós, que dizeis: Hoje, ou amanhã, iremos a tal cidade, e lá passaremos um ano, e contrataremos, e ganharemos;

14 Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã. Porque, que é a vossa vida? É um vapor que aparece por um pouco, e depois se desvanece.

15 Em lugar do que devíeis dizer: Se o Senhor quiser, e se vivermos, faremos isto ou aquilo.

NOVA BÍBLIA VIVA

8E quando vocês se achegarem a Deus, ele se achegará a vocês. Lavem as mãos, pecadores, e vocês, hipócritas, purifiquem os seus corações!

9Haja lágrimas pelas coisas erradas que vocês fizeram. Haja arrependimento e aflição sincera. Haja lamento em vez de riso, e tristeza em vez de alegria.

10E então, quando vocês se humilharem diante do Senhor, ele levantará e animará vocês.

11Não falem mal uns dos outros, irmãos. Se vocês fizerem isso, ou julgarem o seu irmão, estarão lutando contra a lei de Deus e a estarão julgando. Pois, se você julga a lei, não a está cumprindo, mas está se colocando na posição de juiz.

12Só aquele que fez a lei é que pode julgar corretamente entre nós. Só ele decide salvar-nos ou destruir-nos. Portanto, que direito têm vocês de julgar os outros?

13Prestem atenção, vocês que dizem: “Hoje ou amanhã vamos a esta ou àquela cidade, ficaremos lá um ano, e exploraremos um negócio lucrativo”.

14Como é que sabem o que vai acontecer amanhã? A duração das suas vidas é tão incerta quanto a neblina do amanhecer; que aparece por um pouco de tempo agora, mas logo desaparece!

15O que vocês devem dizer é: “Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo”.

ALMEIDA SÉCULO 21

8 Achegai-vos a Deus, e ele se achegará a vós. Pecadores, limpai as mãos, e vós, que sois vacilantes, purificai vosso coração.

9 Entristecei-vos, lamentai e chorai. Que o vosso riso se transforme em lamento, e a vossa alegria em tristeza.

10 Humilhai-vos diante do Senhor, e ele vos exaltará.

11 Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão e o julga, fala mal da lei e a julga. Se julgas a lei, já não és cumpridor da lei, mas juiz.

12 Há um só legislador e juiz, aquele que pode salvar e destruir. Mas quem és tu, que julgas o próximo?

A incerteza dos projetos humanos

13 Agora, prestai atenção, vós que dizeis: Hoje ou amanhã iremos a tal cidade, lá passaremos um ano, negociaremos e teremos lucro.

14 No entanto, não sabeis o que acontecerá no dia de amanhã. O que é a vossa vida? Sois como uma névoa que aparece por pouco tempo e logo se dissipa.

15 Em vez disso, devíeis dizer: Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

8Chegai-vos para Deus, e ele se chegará para vós. Lavai, pecadores, as mãos, e, vós de espírito vacilante, purificai os corações.

9Afligi-vos, pranteai e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria, em tristeza.

10Humilhai-vos diante do Senhor, e ele vos exaltará.

Não falemos mal uns dos outros

11 Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Aquele que fala mal dum irmão ou julga a seu irmão fala contra a Lei e julga a Lei; mas, se julgas a Lei, não és mais observador da Lei, mas juiz.

12Um só é o Legislador e o Juiz, aquele que pode salvar e destruir; tu, porém, quem és que julgas ao teu próximo?

A incerteza da vida

13 Eia agora, vós que dizeis: Hoje ou amanhã, iremos a tal cidade, ali passaremos um ano, negociaremos e ganharemos.

14Vós não sabeis o que sucederá amanhã. Que é a vossa vida? Pois nada mais sois que um vapor que aparece por um pouco e logo se desvanece.

15Em vez de dizerdes: Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

16 Agora, entretanto, vos jactais das vossas arrogantes pretensões. Toda jactância semelhante a essa é maligna.

17 Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz nisso está pecando.

Tiago 5

Deus condena as riquezas mal adquiridas e mal empregadas

1 Atendei, agora, ricos, chorai lamentando, por causa das vossas desventuras, que vos sobrevirão.

2 As vossas riquezas estão corruptas, e as vossas roupagens, comidas de traça;

3 o vosso ouro e a vossa prata foram gastos de ferrugens, e a sua ferrugem há de ser por testemunho contra vós mesmos e há de devorar, como fogo, as vossas carnes. Tesouros acumulastes nos últimos dias.

4 Eis que o salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos e que por vós foi retido com fraude está clamando; e os clamores dos ceifeiros penetraram até aos ouvidos do SENHOR dos Exércitos.

5 Tendes vivido regaladamente sobre a terra; tendes vivido nos prazeres; tendes engordado o vosso coração, em dia de matança;

6 tendes condenado e matado o justo, sem que ele vos faça resistência.

A necessidade, bênçãos e exemplo da paciência

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

16 Mas agora vos gloriais em vossas presunções; toda a glória tal como esta é maligna.

17 Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado.

Tiago 5

1 Eia, pois, agora vós, ricos, chorai e pranteai, por vossas misérias, que sobre vós hão de vir.

2 As vossas riquezas estão apodrecidas, e as vossas vestes estão comidas de traça.

3 O vosso ouro e a vossa prata se enferrujaram; e a sua ferrugem dará testemunho contra vós, e comerá como fogo a vossa carne. Entesourastes para os últimos dias.

4 Eis que o jornal dos trabalhadores que ceifaram as vossas terras, e que por vós foi diminuído, clama; e os clamores dos que ceifaram entraram nos ouvidos do Senhor dos exércitos.

5 Deliciosamente vivestes sobre a terra, e vos deleitastes; cevastes os vossos corações, como num dia de matança.

6 Condenastes e matastes o justo; ele não vos resistiu.

NOVA BÍBLIA VIVA

16Caso contrário, vocês estarão vangloriando-se dos seus próprios planos, e uma presunção assim não agrada a Deus e é maligna.

17Lembrem-se também: Quem sabe que deve fazer o bem, e não o faz, comete pecado.

Tiago 5

1Prestem atenção, vocês, ricos: Agora é a hora de chorar e gemer com extrema aflição, por causa de todas as angústias que estão para vir sobre vocês.

2A riqueza de vocês agora mesmo está apodrecendo e suas roupas luxuosas estão se tornando trapos corroídos pelas traças.

3O seu ouro e a sua prata estão enferrujando, e isso ficará como uma prova contra vocês, e lhes comerá a carne como fogo. Vocês amontoaram riquezas nestes últimos tempos.

4Pois escutem! Ouçam os clamores dos trabalhadores que ceifaram os seus campos, e que vocês fraudaram no pagamento. Os clamores deles chegaram até os ouvidos do Senhor dos Exércitos.

5Vocês gastaram seus anos aqui na terra divertindo-se, satisfazendo todos os seus caprichos, e agora estão gordos como o gado pronto para a matança.

6Vocês condenaram e mataram homens justos que não tinham nenhuma força para se defender contra vocês.

ALMEIDA SÉCULO 21

16 Mas vos orgulhais da vossa arrogância. Todo orgulho como esse é maligno.

17 Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado.

Tiago 5

Condenação dos ricos opressores

1 Agora, prestai atenção, vós ricos. Chorai e lamentai, por causa das desgraças que virão sobre vós.

2 Vossas riquezas estão podres, e vossas roupas, roídas pela traça.

3 Vosso ouro e vossa prata estão enferrujados, e a ferrugem testemunhará contra vós e devorará vossa carne como fogo. Tendes juntado tesouros nos últimos dias.

4 O salário, que desonestamente deixastes de pagar aos trabalhadores que colheram nos vossos campos, clama; os clamores dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor dos exércitos.

5 Vivestes em delícias sobre a terra, satisfazendo vossos prazeres. Engordastes o coração no dia da matança.

6 Condenais e matais o justo, e ele não vos oferece resistência alguma.

Exortação à paciência Sobre o juramento, a oração e a conversão de pecadores

TRADUÇÃO BRASILEIRA

16Agora, porém, vos jactais das vossas presunções. Toda jactância tal como esta é maligna.

17Portanto, para quem sabe fazer o bem e não o faz, para este é pecado.

Tiago 5

O dinheiro mal adquirido traz uma maldição

1 Eia, agora, vós ricos, chorai, dando urros por causa das desgraças que hão de vir sobre vós.

2As vossas riquezas estão corruptas, as vossas vestes estão roídas pela traça,

3o vosso ouro e a vossa prata estão enferrujados, e a sua ferrugem dará testemunho contra vós e devorará a vossa carne como um fogo. Entesourastes nos últimos dias.

4Eis que o salário que defraudastes aos trabalhadores que ceifaram os vossos campos clama, e as vozes dos ceifadores têm chegado aos ouvidos do Senhor dos Exércitos.

5Tendes vivido em delícias sobre a terra e vos tendes regalado; tendes cevado os vossos corações no dia do morticínio.

6Tendes condenado e matado o justo; ele não vos resiste.

Exortação à paciência

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 Sede, pois, irmãos, pacientes, até à vinda do SENHOR. Eis que o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber as primeiras e as últimas chuvas.	7 Sede pois, irmãos, pacientes até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia.	7Agora, quanto a vocês, irmãos, que estão esperando a volta do Senhor, sejam pacientes, como o lavrador que espera até a vinda da chuva do outono e da primavera, para que a sua preciosa colheita amadureça.	7 Portanto, irmãos, sede pacientes até a vinda do Senhor. O lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba as primeiras e as últimas chuvas.	7Tende, pois, paciência, irmãos, até a vinda do Senhor. Vede como o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber esta as primeiras e as últimas chuvas.
8 Sede vós também pacientes e fortalecei o vosso coração, pois a vinda do SENHOR está próxima.	8 Sede vós também pacientes, fortalecei os vossos corações; porque já a vinda do Senhor está próxima.	8Sim, sejam perseverantes. E tenham coragem, pois a vinda do Senhor está próxima.	8 Sede vós também pacientes. Fortalecei o coração, porque a vinda do Senhor está próxima.	8Tende vós também paciência; fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima.
9 Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para não serdes julgados. Eis que o juiz está às portas.	9 Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, para que não sejais condenados. Eis que o juiz está à porta.	9Não murmurem uns contra os outros, irmãos. Será que vocês próprios estão acima de qualquer censura? Pois vejam! O grande Juiz já vem.	9 Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para que não sejais julgados. O juiz está às portas.	9Não vos queixeis, irmãos, uns dos outros, para não serdes julgados; eis que o Juiz está à porta.
10 Irmãos, tomai por modelo no sofrimento e na paciência os profetas, os quais falaram em nome do SENHOR.	10 Meus irmãos, tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor.	10Para exemplos de paciência no sofrimento, olhem para os profetas que falaram em nome do Senhor.	10 Irmãos, tomai os profetas que falaram em nome do Senhor como exemplo de paciência e de perseverança diante do sofrimento.	10Irmãos, tomai como exemplo no sofrimento e na paciência os profetas, que falaram em nome do Senhor.
11 Eis que temos por felizes os que perseveraram firmes. Tendes ouvido da paciência de Jó e vistes que fim o SENHOR lhe deu; porque o SENHOR é cheio de terna misericórdia e compassivo.	11 Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó, e vistes o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso.	11Nós os consideramos felizes porque permaneceram leais a ele, no tempo da sua vida, mesmo quando sofreram grandemente por isso. Vocês ouviram falar da perseverança de Jó; por meio das experiências dele podemos ver como o plano do Senhor finalmente terminou em bem, e que o Senhor é cheio de ternura e de misericórdia.	11 Chamamos de felizes os que suportaram aflições. Ouvistes sobre a paciência de Jó e vistes o fim que o Senhor lhe deu. Porque o Senhor é cheio de misericórdia e compaixão.	11Eis que chamamos felizes aos que sofreram. Tendes ouvido da paciência de Jó e tendes visto o fim do Senhor, que o Senhor é cheio de ternura e de compaixão.
O juramento proibido e o proceder cristão em várias experiências da vida				**Acerca de juramentos**
12 Acima de tudo, porém, meus irmãos, não jureis nem pelo céu, nem pela terra, nem por qualquer outro voto; antes, seja o vosso sim sim, e o vosso não não, para não cairdes em juízo.	12 Mas, sobretudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento; mas que a vossa palavra seja sim, sim, e não, não; para que não caiais em condenação.	12Porém, mais do que tudo, meus irmãos, não jurem nem pelo céu, nem pela terra, nem por qualquer outra coisa; digam apenas um simples “sim” ou “não”, a fim de que vocês não pequem e não recebam a maldição de Deus.	12 Mas, meus irmãos, sobretudo não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento. Seja, porém, vosso sim, sim, e vosso não, não, para não cairdes em condenação.	12Mas, sobretudo, irmãos meus, não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem façais outro qualquer juramento; porém o vosso sim seja sim, e o vosso não seja não, para não incorrerdes no juízo.
				O que se deve fazer, quando aflito, alegre e doente. Confissão mútua

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
13 Está alguém entre vós sofrendo? Faça oração. Está alguém alegre? Cante louvores.	13 Está alguém entre vós aflito? Ore. Está alguém contente? Cante louvores.	13Algum de vocês está sofrendo? Deve continuar orando sobre isso; e todos quantos têm motivo para ser gratos devem estar continuamente cantando louvores ao Senhor.	13 Alguém entre vós está aflito? Ore. Alguém está contente? Cante louvores.	13Está aflito alguém entre vós? Ore. Está alguém alegre? Cante louvores.
14 Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo, em nome do SENHOR.	14 Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor;	14Alguém está doente? Que mande chamar os líderes da igreja, e estes devem orar sobre ele e derramar azeite sobre ele, em nome do Senhor.	14 Algum de vós está doente? Chame os presbíteros da igreja, para que estes orem sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor;	14Está alguém doente? Chame os presbíteros da igreja; e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo, em nome do Senhor.
15 E a oração da fé salvará o enfermo, e o SENHOR o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.	15 E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.	15E as orações deles, se oferecidas com fé, curarão o doente, pois o Senhor o fará ficar bom; e se houver cometido pecados, o Senhor o perdoará.	15 e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, será perdoado.	15A oração da fé salvará o doente, e o Senhor o restabelecerá; e, se tiver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.
16 Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo.	16 Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis. A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.	16Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros, a fim de que vocês possam ser curados. A oração fervorosa de um homem justo tem grande poder e resultados maravilhosos.	16 Portanto, confessai vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros para serdes curados. A súplica de um justo é muito eficaz.	16Confessai os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode a súplica fervorosa do justo.
17 Elias era homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos, e orou, com instância, para que não chovesse sobre a terra, e, por três anos e seis meses, não choveu.	17 Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós e, orando, pediu que não chovesse e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra.	17Elias era tão humano quanto nós, e, entretanto, quando orou fervorosamente para que não chovesse, não choveu durante três anos e meio!	17 Elias era humano e frágil como nós; ele orou com insistência para que não chovesse e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra.	17Elias era homem de natureza semelhante à nossa e pediu, com fervor, que não chovesse, e não choveu sobre a terra durante três anos e seis meses;
18 E orou, de novo, e o céu deu chuva, e a terra fez germinar seus frutos.	18 E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.	18Depois ele orou de novo, desta vez para que chovesse, e a chuva desceu e a terra produziu seus frutos.	18 Ele orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu seu fruto.	18tornou a pedir, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.
				O que resulta da conversão de um pecador
19 Meus irmãos, se algum entre vós se desviar da verdade, e alguém o converter,	19 Irmãos, se algum dentre vós se tem desviado da verdade, e alguém o converter,	19Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade e alguém ajudá-lo a compreender a verdade novamente,	19 Meus irmãos, se algum de vós se desviar da verdade e alguém o reconduzir a ela,	19Meus irmãos, se algum de vós se desviar da verdade, e algum outro o converter,
20 sabei que aquele que converte o pecador do seu caminho errado salvará da morte a alma dele e cobrirá multidão de pecados.	20 Saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador, salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados.	20essa pessoa que o trouxer de volta salvará a vida dessa pessoa e fará com que muitos pecados sejam perdoados.	20 sabei que aquele que fizer um pecador retornar do erro do seu caminho salvará da morte uma vida e cobrirá uma multidão de pecados.	20sabei que aquele que converte um pecador do erro do seu caminho salvará uma alma da morte e cobrirá uma multidão de pecados.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
Primeira epístola de Pedro	1 Pedro	1 Pedro	1 Pedro	Primeira epístola de Pedro
1 Pedro 1	**1 Pedro 1**	**1 Pedro 1**	**1 Pedro 1**	**1 Pedro 1**
Prefácio e saudação			**Prefácio e cumprimentos**	**Prefácio e saudação**
1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos que são forasteiros da Dispersão no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia,	1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos estrangeiros dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia;	1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos santos judeus eleitos, peregrinos espalhados pelo Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia.	1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos peregrinos da Dispersão no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia,	1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos estrangeiros da Dispersão no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia,
2 eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo, graça e paz vos sejam multiplicadas.	2 Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas.	2 Deus, o Pai, escolheu vocês há muito tempo e, por isso, sabia que se tornariam seus filhos. E o Espírito Santo tem operado no coração de vocês, purificando-o com o sangue de Jesus Cristo e fazendo-os desejosos de agradar-lhe. Que a graça e paz de Deus lhes sejam multiplicados.	2 eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas.	2 eleitos segundo a presciência de Deus Pai, na santificação do Espírito, para a obediência e para a aspersão do sangue de Jesus Cristo: graça e paz vos sejam multiplicadas.
Ação de graças			**Ação de graças pela esperança da salvação**	**Ação de graças pela esperança da salvação**
3 Bendito o Deus e Pai de nosso SENHOR Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,	3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,	3 Toda a honra seja a Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo; porque é a sua misericórdia ilimitada que nos deu o privilégio de nascer de novo, de maneira que agora nós já somos membros da própria família de Deus. E agora vivemos na esperança da vida eterna, porque Cristo Jesus levantou-se novamente dentre os mortos.	3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos regenerou para uma viva esperança, segundo a sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,	3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,
4 para uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos céus para vós outros	4 Para uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar, guardada nos céus para vós,	4 E Deus reservou para os seus filhos a herança inestimável da vida eterna; essa herança está guardada no céu para vocês, pura e imaculada, sem perigo de sofrer alteração ou de estragar-se.	4 para uma herança que não perece, não se contamina nem se altera, reservada nos céus para vós,	4 para uma herança incorruptível, imaculada e imarcescível, reservada nos céus para vós,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
5 que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no último tempo.	5 Que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo,	5E Deus, em seu grandioso poder, garantirá que vocês cheguem até lá em segurança para recebê-la, por meio da fé. Essa herança lhes pertencerá naquele último dia, prestes a ser revelado.	5 que sois protegidos pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para se revelar no último tempo.	5que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação prestes a se revelar no último tempo.
6 Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por várias provações,	6 Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações,	6Portanto, alegrem-se verdadeiramente! Há uma felicidade maravilhosa no futuro, embora sejam entristecidos durante algum tempo aqui na terra por todo tipo de provações.	6 Nisso exultais, ainda que agora sejais necessariamente afligidos por várias provações por um pouco de tempo,	6Nela exultais, ainda que, agora, por um pouco de tempo, sendo necessário, haveis sido entristecidos por várias provações,
7 para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo;	7 Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo;	7Essas provações apenas põem à prova a fé que vocês têm, para verificar se ela é forte e pura ou não. Ela está sendo experimentada como o fogo prova o ouro e o purifica — e a fé que vocês têm é muito mais preciosa para Deus do que o simples ouro; portanto, se essa fé permanecer firme, isso redundará em muito louvor, glória e honra no dia em que Jesus Cristo for revelado.	7 para que a comprovação da vossa fé, mais preciosa do que o ouro que perece, embora provado pelo fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo.	7para que a prova da vossa fé, mais preciosa que o ouro que perece, mesmo quando provado pelo fogo, seja achada para louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo;
8 a quem, não havendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória,	8 Ao qual, não o havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso;	8Vocês o amam, embora nunca o tenham visto; ainda que não o vejam, creem nele; e até mesmo agora vocês estão felizes com aquela alegria indizível que vem do próprio céu.	8 Pois, sem tê-lo visto, vós o amais e, sem vê-lo agora, crendo, exultais com alegria inexprimível e cheia de glória,	8a quem, sem o terdes visto, amais; no qual, sem agora o verdes, mas crendo, exultais com gozo indizível e cheio de glória,
9 obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma.	9 Alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas.	9E a recompensa final que vocês terão por crerem nele será a salvação das suas almas.	9 alcançando o objetivo da vossa fé, a salvação da vossa alma.	9alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas.
10 Foi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e inquiriram, os quais profetizaram acerca da graça a vós outros destinada,	10 Da qual salvação inquiriram e trataram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que vos foi dada,	10Essa salvação foi algo que os profetas não compreenderam inteiramente. Embora eles tenham escrito sobre ela, tinham muitas indagações a respeito do que tudo isso poderia significar.	10 Foi essa salvação que os profetas examinaram e dela procuraram saber com cuidado, profetizando sobre a graça destinada a vós,	10Desta salvação inquiriram e indagaram muito os profetas que profetizaram acerca da graça que devia vir a vós,
11 investigando, atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias	11 Indagando que tempo ou que ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava	11Queriam saber a respeito de que o Espírito de Cristo estava falando no seu	11 indagando qual o tempo ou ocasião que o Espírito de Cristo, que estava neles,	11indagando quando e que tempo era este que o Espírito de Cristo, que estava neles,

oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava, ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos referentes a Cristo e sobre as glórias que os seguiriam.

neles, indicava, anteriormente testificando os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir.

íntimo, pois ele lhes mandava escrever os fatos que, de lá para cá, têm acontecido com Cristo: seu sofrimento e sua grande glória depois disso. E eles queriam saber quando e a quem tudo isso iria acontecer.

indicava ao predizer os sofrimentos que sobreviriam a Cristo e a glória que viria depois desses sofrimentos.

indicava, ao testificar anteriormente os sofrimentos que haviam de vir a Cristo e as glórias que os seguiriam.

12 A eles foi revelado que, não para si mesmos, mas para vós outros, ministravam as coisas que, agora, vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho, coisas essas que anjos anelam perscrutar.

12 Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho; para as quais coisas os anjos desejam bem atentar.

12 Foi-lhes dito que essas coisas não aconteceriam no tempo deles, e sim muitos anos mais tarde, no tempo de vocês. E agora, por fim, este evangelho foi claramente anunciado a todos nós. Ele foi pregado a nós no poder do mesmo Espírito Santo enviado do céu que falou a eles; e tudo isso é tão notável e tão maravilhoso que até os anjos do céu dariam tudo para saber mais a respeito.

12 A eles foi revelado que era para vós, e não para si mesmos, que eles ministravam essas coisas, que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho. Até mesmo os anjos desejam examinar tais coisas.

12 A eles foi revelado que não para si mesmos, mas para vós, eles administravam essas coisas que, agora, vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho, para as quais coisas os anjos desejam atentar.

A santidade na vida

13 Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo.

14 Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância;

15 pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento,

16 porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.

17 Ora, se invocais como Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo as obras de cada um, portai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação,

13 Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo;

14 Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância;

15 Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver;

16 Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.

17 E, se invocais por Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor, durante o tempo da vossa peregrinação,

13 Portanto, agora estejam prontos para agir; estejam alertas e coloquem toda a sua esperança na graça de Deus que será dada a vocês quando Jesus Cristo voltar.

14 Obedeçam a Deus porque vocês são filhos dele; não voltem atrás aos seus velhos caminhos — a prática do mal — porque naquele tempo não conheciam nada melhor.

15 Mas agora, sejam santos em tudo quanto fizerem tal como é santo o Senhor que os convidou para serem seus filhos.

16 O próprio Senhor disse: “Sejam santos, pois eu sou santo”.

17 E lembrem-se de que seu Pai celestial, a quem vocês oram, não julga de maneira parcial. Ele julgará vocês com perfeita justiça por tudo quanto fizerem; portanto,

Exortação à santidade

13 Portanto, com o entendimento pronto para entrar em ação, tende autocontrole e esperai inteiramente na graça que vos é oferecida na revelação de Jesus Cristo.

14 Como filhos obedientes, não vos amoldeis aos desejos que tínheis em tempos passados na vossa ignorância.

15 Mas sede vós também santos em todo vosso procedimento, assim como é santo aquele que vos chamou,

16 pois está escrito: Sereis santos, porque eu sou santo.

17 E andai com temor, durante o tempo da vossa peregrinação, se chamais de Pai aquele que julga segundo as obras de cada um, sem discriminação de pessoas;

Exortação à santidade

13 Por isso, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo.

14 Como filhos da obediência, não vos conformando com as cobiças que antes tínheis no tempo da vossa ignorância;

15 mas, assim como é santo aquele que vos chamou, tornai-vos vós também santos em todo o vosso procedimento,

16 porquanto está escrito: Sereis santos, porque eu sou santo.

17 Se invocais como Pai aquele que, sem se deixar levar de respeitos humanos, julga segundo a obra de cada um, vivei em

18 sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram,
19 mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo,

20 conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós

21 que, por meio dele, tendes fé em Deus, o qual o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória, de sorte que a vossa fé e esperança estejam em Deus.

A santidade no amor

22 Tendo purificado a vossa alma, pela vossa obediência à verdade, tendo em vista o amor fraternal não fingido, amai-vos, de coração, uns aos outros ardentemente,
23 pois fostes regenerados não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente.

24 Pois toda carne é como a erva, e toda a sua glória, como a flor da erva; seca-se a erva, e cai a sua flor;

18 Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais,
19 Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado,

20 O qual, na verdade, em outro tempo foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado nestes últimos tempos por amor de vós;

21 E por ele credes em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos, e lhe deu glória, para que a vossa fé e esperança estivessem em Deus;

22 Purificando as vossas almas pelo Espírito na obediência à verdade, para o amor fraternal, não fingido; amai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro;
23 Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre.

24 Porque toda a carne é como a erva,e toda a glória do homem como a flor da erva.Secou-se a erva, e caiu a sua flor;

procedam com temor a ele durante o restante da jornada de vocês.
18Deus pagou um resgate para livrar vocês do caminho que seus antepassados tentaram seguir para chegar ao céu, e o resgate que ele pagou não foi simples ouro ou prata, como vocês sabem muito bem,

19mas o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha.

20Deus o escolheu para esse propósito muito antes da criação do mundo, mas ele manifestou isso publicamente, nestes últimos dias, como uma bênção para vocês.
21Por causa disso, vocês podem pôr sua confiança em Deus, que levantou a Cristo dentre os mortos e lhe deu grande glória. Agora, a fé e a esperança de vocês podem descansar somente em Deus.

22Agora vocês podem ter amor verdadeiro por todos, porque as almas de vocês foram purificadas; portanto, procurem amar na verdade uns aos outros ardentemente, de todo o coração.
23Porque vocês foram regenerados não por meio de uma semente que perece, mas por meio da palavra de Deus viva e permanente.
24Como dizem as Escrituras: “Toda a humanidade é como a erva, e toda a sua grandeza é como a flor da erva; a erva murcha e a flor cai;

18 sabendo que não foi com coisas perecíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa maneira fútil de viver, recebida por tradição dos vossos pais.

19 Mas fostes resgatados pelo precioso sangue, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha, o sangue de Cristo,

20 conhecido já antes da fundação do mundo, mas manifestado no fim dos tempos em vosso favor.

21 Por intermédio dele credes em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória, de modo que vossa fé e esperança estejam em Deus.

22 Assim, já que tendes a vossa vida purificada pela obediência à verdade que leva ao amor fraternal não fingido, amai uns aos outros de todo coração.

23 Fostes regenerados não de semente perecível, mas imperecível, pela palavra de Deus, que vive e permanece.

24 Porque toda pessoa é como a relva, e toda sua glória, como a flor da relva. Seca-se a relva, e cai a sua flor,

temor durante o tempo da vossa peregrinação,

18sabendo que fostes resgatados das vossas práticas vãs que, por tradição, recebestes de vossos pais, não por coisas corruptíveis, como o ouro ou a prata,

19mas pelo sangue precioso de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e imaculado,

20conhecido, na verdade, antes da fundação do mundo, mas manifestado no fim dos tempos por amor de vós,

21que, por ele, tendes fé em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória, de modo que a vossa fé e esperança fossem em Deus.

22Uma vez que tendes purificado as vossas almas na vossa obediência à verdade que leva ao amor não fingido dos irmãos, de coração amai-vos uns aos outros ardentemente,

23sendo regenerados, não de semente corruptível, mas de incorruptível, pela palavra de Deus, a qual vive e permanece.

24Pois: Toda carne é como a erva, e toda a sua glória, como a flor da erva; seca-se a erva, e cai a flor;

25 a palavra do SENHOR, porém, permanece eternamente. Ora, esta é a palavra que vos foi evangelizada.

1 Pedro 2

Os crentes são a casa espiritual edificada em Cristo

1 Despojando-vos, portanto, de toda maldade e dolo, de hipocrisias e invejas e de toda sorte de maledicências,

2 desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação,

3 se é que já tendes a experiência de que o SENHOR é bondoso.

4 Chegando-vos para ele, a pedra que vive, rejeitada, sim, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa,

5 também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo.

6 Pois isso está na Escritura: Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa; e quem nela crer não será, de modo algum, envergonhado.

7 Para vós outros, portanto, os que credes, é a preciosidade; mas, para os descrentes,

25 Mas a palavra do Senhor permanece para sempre.E esta é a palavra que entre vós foi evangelizada.

1 Pedro 2

1 Deixando, pois, toda a malícia, e todo o engano, e fingimentos, e invejas, e todas as murmurações,

2 Desejai afetuosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que por ele vades crescendo;

3 Se é que já provastes que o Senhor é benigno;

4 E, chegando-vos para ele, pedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa,

5 Vòs também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdòcio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo.

6 Por isso também na Escritura se contém:Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa;e quem nela crer não será confundido.

7 E assim para vòs, os que credes, é preciosa, mas, para os rebeldes,a pedra

25mas a palavra do Senhor permanecerá para sempre”. E a sua mensagem é o evangelho que foi anunciado a vocês.

1 Pedro 2

1Portanto, libertem-se dos seus sentimentos de maldade e de todo engano! Acabem com a falta de sinceridade e o ciúme, e parem de falar dos outros por trás.

2Sejam como bebês, desejando o puro leite espiritual, para que, bebendo dele, vocês cresçam e sejam salvos.

3Vocês já experimentaram que o Senhor é bom.

4Cheguem-se a Cristo, que é a pedra viva; embora os homens o tenham rejeitado, ele é muito precioso para Deus, que o escolheu acima de todos os outros.

5E agora vocês também se tornaram pedras vivas para Deus utilizar na edificação da sua casa espiritual. Vocês são seus sacerdotes santos, por isso ofereçam sacrifícios espirituais agradáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo.

6As Escrituras declaram: “Eis que eu estou colocando em Sião uma pedra principal do alicerce. Ela é preciosa e foi cuidadosamente escolhida, e eu nunca decepcionarei aqueles que confiam nela”.

7Sim, essa pedra é muito preciosa para vocês, os que creem; e para aqueles que o rejeitam, “a pedra que foi rejeitada pelos

25 mas a palavra do Senhor permanece para sempre. E essa é a palavra que vos foi evangelizada.

1 Pedro 2

1 Portanto, deixando toda maldade, todo engano, fingimento, inveja e toda difamação,

2 desejai o puro leite espiritual, como bebês recém-nascidos, a fim de crescerdes por meio dele para a salvação,

3 se é que já provastes que o Senhor é bom.

4 Chegando-vos a ele, a pedra viva, rejeitada pelos homens, mas eleita e preciosa para Deus,

5 vós também, como pedras vivas, sois edificados como casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo.

6 Por isso, a Escritura diz: Ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa. Quem nela crer não será desapontado.

7 Assim, para vós, os que credes, ela é preciosa, mas, para os descrentes, a pedra que os construtores rejeitaram foi

25Mas a palavra do Senhor permanece eternamente. Esta é a palavra que vos foi evangelizada.

1 Pedro 2

1Portanto, deixando toda malícia, e todo engano, e fingimentos, e invejas, e todas as detrações,

2desejai, como meninos recém-nascidos, o leite racional, sem dolo, para que, por ele, cresçais para a salvação,

3se é que já provastes que o Senhor é benigno.

4Chegando-vos para ele, pedra viva, rejeitada, na verdade, pelos homens, mas para Deus eleita e preciosa,

5sois vós também quais pedras vivas, edificados como casa espiritual, para serdes um sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, aceitáveis a Deus por Jesus Cristo.

6Por isso é que se acha na Escritura: Eis que ponho em Sião a principal pedra angular, eleita e preciosa; e aquele que nele crê não será envergonhado.

7 Para vós, portanto, que credes é a honra; mas, para aqueles que descreem, a pedra

A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular

8 e: Pedra de tropeço e rocha de ofensa. São estes os que tropeçam na palavra, sendo desobedientes, para o que também foram postos.

9 Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;

10 vós, sim, que, antes, não éreis povo, mas, agora, sois povo de Deus, que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia.

A vida exemplar cristã: deveres para com os não crentes e para com as autoridades

11 Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnais, que fazem guerra contra a alma,

12 mantendo exemplar o vosso procedimento no meio dos gentios, para que, naquilo que falam contra vós outros como de malfeitores, observando-vos em vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da visitação.

que os edificadores reprovaram,essa foi a principal da esquina,

8 E uma pedra de tropeço e rocha de escândalo,para aqueles que tropeçam na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram destinados.

9 Mas vòs sois a geração eleita, o sacerdòcio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;

10 Vós, que em outro tempo não éreis povo, mas agora sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia.

11 Amados, peço-vos, como a peregrinos e forasteiros, que vos abstenhais das concupiscências carnais, que combatem contra a alma;

12 Tendo o vosso viver honesto entre os gentios; para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, glorifiquem a Deus no dia da visitação, pelas boas obras que em vós observem.

construtores tornou-se a pedra de esquina, a parte mais honrosa e mais importante do edifício”.

8E as Escrituras dizem também: “Esta é a pedra na qual as pessoas tropeçarão, e a rocha que as fará cair”. Os que não creem tropeçarão, porque não atenderão à palavra de Deus, nem lhe obedecerão, pois para isso foram destinados.

9Mas vocês não são assim, pois foram escolhidos pelo próprio Deus — vocês são sacerdotes do Rei, são santos e puros, um povo que pertence ao próprio Deus — tudo isso para que vocês possam anunciar como Deus os chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz.

10Antes vocês não chegavam a ser povo; agora são o povo de Deus. Antes vocês sabiam muito pouco da misericórdia de Deus; agora a própria vida de vocês foi mudada por ela.

11Queridos irmãos, vocês são apenas estrangeiros e peregrinos aqui na terra. Por isso, eu lhes suplico que se afastem dos prazeres carnais deste mundo, pois eles lutam contra suas próprias almas.

12Tomem cuidado com o modo como vocês se comportam entre seus semelhantes não salvos; porque assim, mesmo que eles acusem e falem mal de vocês, acabarão louvando a Deus pelas boas obras de vocês no dia da sua vinda.

colocada como a principal, a pedra angular,

8 e como pedra de tropeço e rocha que causa a queda; porque eles tropeçam na palavra, por serem desobedientes; mas para isso também foram destinados.

9 Mas vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, para que anuncieis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz.

10 Antigamente, não éreis povo; agora, sois povo de Deus; não tínheis recebido misericórdia; agora, recebestes misericórdia.

O bom procedimento no meio dos pagãos A submissão às autoridades

11 Amados, exorto-vos como a peregrinos e estrangeiros a vos absterdes dos desejos carnais, que combatem contra a alma.

12 Seja correto o vosso procedimento entre os gentios, para que naquilo de que falam mal de vós, como se fôsseis praticantes do mal, ao observarem as vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da visitação.

que os edificadores rejeitaram, esta foi posta como a pedra angular,

8e: Como uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo. Porque tropeçam na palavra, sendo desobedientes, para o que também foram postos.

9Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo todo seu, para que proclameis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;

10vós que, em outro tempo, éreis não povo, mas, agora, sois povo de Deus, vós que não havíeis alcançado misericórdia, mas, agora, a tendes alcançado.

O bom procedimento no meio dos pagãos. Submissão à autoridade

11 Amados, rogo-vos como peregrinos e forasteiros, que vos abstenhais dos desejos carnais, que combatem contra a alma,

12tendo o vosso procedimento bom entre os gentios, a fim de que, naquilo em que murmuram de vós como de malfeitores, considerando-vos pelas vossas obras, glorifiquem a Deus no dia da visitação.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
13 Sujeitai-vos a toda instituição humana por causa do SENHOR, quer seja ao rei, como soberano,	13 Sujeitai-vos, pois, a toda a ordenação humana por amor do Senhor; quer ao rei, como superior;	13Pelo amor que vocês têm ao Senhor, obedeçam a todas as leis do governo; sejam as do rei, como autoridade maior,	13 Sujeitai-vos a toda autoridade humana por causa do Senhor, seja ao rei, como soberano,	13 Sujeitai-vos a toda ordenação humana por amor do Senhor,
14 quer às autoridades, como enviadas por ele, tanto para castigo dos malfeitores como para louvor dos que praticam o bem.	14 Quer aos governadores, como por ele enviados para castigo dos malfeitores, e para louvor dos que fazem o bem.	14sejam as que são dos oficiais do rei, pois ele os enviou para castigar todos os que fazem o mal e honrar aqueles que fazem o bem.	14 seja aos governadores, como por ele enviados para punir os praticantes do mal e honrar os que fazem o bem.	14quer seja ao rei, como supremo, quer seja aos governadores, como enviados por ele para castigo dos malfeitores e para louvor dos que fazem o bem.
15 Porque assim é a vontade de Deus, que, pela prática do bem, façais emudecer a ignorância dos insensatos;	15 Porque assim é a vontade de Deus, que, fazendo bem, tapeis a boca à ignorância dos homens insensatos;	15É da vontade de Deus que a vida correta de vocês faça com que se calem aqueles que insensatamente condenam o evangelho sem saberem o que ele pode fazer por eles, pois nunca experimentaram o seu poder.	15 Pois a vontade de Deus é que, fazendo o bem, caleis a ignorância dos insensatos.	15Porque assim é a vontade de Deus, que, fazendo o bem, façais emudecer a ignorância dos homens imprudentes;
16 como livres que sois, não usando, todavia, a liberdade por pretexto da malícia, mas vivendo como servos de Deus.	16 Como livres, e não tendo a liberdade por cobertura da malícia, mas como servos de Deus.	16Vocês estão livres da lei, porém isso não quer dizer que estão livres para fazer o mal. Vivam como aqueles que são livres para fazer somente a vontade de Deus em todas as ocasiões.	16 Já que sois livres, não useis a liberdade como pretexto para o mal, mas vivei como servos de Deus.	16como livres, e não tendo a vossa liberdade para capa da malícia, mas como servos de Deus.
17 Tratai todos com honra, amai os irmãos, temei a Deus, honrai o rei.	17 Honrai a todos. Amai a fraternidade. Temei a Deus. Honrai ao rei.	17Mostrem respeito para com todos. Amem os irmãos em toda parte. Temam a Deus e respeitem o governo.	17 Honrai a todos. Amai os irmãos. Temei a Deus. Honrai o rei.	17Honrai a todos, amai a irmandade, temei a Deus, respeitai ao rei.
A vida exemplar cristã: deveres dos que prestam serviços a outrem			**Os deveres dos servos cristãos**	**Deveres dos servos cristãos**
18 Servos, sede submissos, com todo o temor ao vosso senhor, não somente se for bom e cordato, mas também ao perverso;	18 Vós, servos, sujeitai-vos com todo o temor aos senhores, não somente aos bons e humanos, mas também aos maus.	18Escravos, vocês devem respeitar seus senhores e fazer tudo o que eles mandarem; não apenas se eles forem bondosos e justos, mas até mesmo se forem rudes e injustos.	18 Servos, sujeitai-vos com todo temor aos vossos senhores, não somente aos bons e gentis, mas também aos maus.	18 Servos, sede sujeitos com todo o temor a vossos senhores, não somente aos bons e moderados, mas também aos perversos.
19 porque isto é grato, que alguém suporte tristezas, sofrendo injustamente, por motivo de sua consciência para com Deus.	19 Porque é coisa agradável, que alguém, por causa da consciência para com Deus, sofra agravos, padecendo injustamente.	19Louvem ao Senhor se vocês forem injustiçados por terem feito o que é direito!	19 Pois digno de louvor é o fato de alguém suportar tristezas, sofrendo injustamente, por causa da consciência para com Deus.	19Pois isso é agradável, se alguém, por ser cônscio de Deus, suporta tristezas, padecendo injustamente.
20 Pois que glória há, se, pecando e sendo esbofeteados por isso, o suportais com paciência? Se, entretanto, quando praticais o bem, sois igualmente afligidos	20 Porque, que glória será essa, se, pecando, sois esbofeteados e sofreis? Mas se, fazendo o bem, sois afligidos e o sofreis, isso é agradável a Deus.	20Naturalmente vocês não têm nenhum mérito em se conformar se forem espancados por terem feito o mal; mas, se	20Pois que mérito há em ter de suportar sofrimento se cometeis pecado e sois esbofeteados por isso? Mas se suportais	20Pois que glória é, se sofreis com paciência, quando cometeis pecado e sois, por isso, esbofeteados? Mas, se sofreis com

e o suportais com paciência, isto é grato a Deus.
21 Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos,
22 o qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca;
23 pois ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga retamente,
24 carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados.
25 Porque estáveis desgarrados como ovelhas; agora, porém, vos convertestes ao Pastor e Bispo da vossa alma.

1 Pedro 3

A vida exemplar cristã: deveres dos casados

1 Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa,
2 ao observar o vosso honesto comportamento cheio de temor.
3 Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário;

21 Porque para isto sois chamados; pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas.
22 O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano.
23 O qual, quando o injuriavam, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente;
24 Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados.
25 Porque éreis como ovelhas desgarradas; mas agora tendes voltado ao Pastor e Bispo das vossas almas.

1 Pedro 3

1 Semelhantemente, vós, mulheres, sede sujeitas aos vossos próprios maridos; para que também, se alguns não obedecem à palavra, pelo porte de suas mulheres sejam ganhos sem palavra;
2 Considerando a vossa vida casta, em temor.
3 O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura dos vestidos;

fizerem o bem e suportarem os açoites, Deus se agradará muito de vocês.
21Para isso vocês foram chamados, pois Cristo, que sofreu por vocês, é o seu exemplo. Sigam em seus passos:
22“Ele nunca pecou, e nenhum engano foi encontrado em sua boca”,
23nunca retrucou quando foi insultado; quando sofreu, não fez ameaças; deixou seu caso nas mãos de Deus, que sempre julga com justiça.
24Ele carregou pessoalmente o fardo dos nossos pecados em seu próprio corpo, quando morreu na cruz, a fim de que morrêssemos para o pecado e vivêssemos, daqui em diante, uma vida santa. Pois os seus ferimentos curaram os nossos!
25Tal como ovelhas, vocês vaguearam longe de Deus, mas agora voltaram para o seu pastor, o guardião das suas almas.

1 Pedro 3

1Esposas, sujeitem-se aos seus maridos; porque assim eles serão ganhos, sem palavras, mas pelo comportamento respeitoso e puro de vocês,
2observando a vida piedosa e honesta de vocês.
3Não se preocupem com a beleza exterior que depende de joias, ou de roupas bonitas, ou de penteados exagerados.

sofrimento quando fazeis o bem, isso é digno de louvor diante de Deus.
21 Para isso fostes chamados, pois Cristo também sofreu por vós, deixando-vos exemplo, para que sigais os seus passos.
22 Ele não cometeu pecado, nem engano algum foi achado na sua boca;
23 ao ser insultado, não retribuía o insulto, quando sofria, não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga com justiça.
24 Ele mesmo levou nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; pelas suas feridas fostes sarados.
25 Porque vivíeis como ovelhas desgarradas, mas agora retornastes ao Pastor e Bispo da vossa alma.

1 Pedro 3

Os deveres das mulheres e dos maridos cristãos

1 Mulheres, do mesmo modo, cada uma de vós seja submissa ao marido, para que também, se alguns deles não obedecem à palavra, sejam ganhos sem palavra alguma pela conduta de sua mulher,
2ao observarem vossa conduta pura em temor.
3 O que vos torna belas não deve ser o enfeite exterior, como as tranças dos cabelos, as joias de ouro ou o luxo dos vestidos,

paciência, quando fazeis o bem e, por isso, padeceis, isso é agradável a Deus.
21Pois, para isso, fostes chamados, porquanto também Cristo padeceu por vós, deixando-vos exemplo, para que sigais as suas pisadas.
22Ele não cometeu pecado, nem tampouco foi achado engano na sua boca;
23sendo injuriado, não injuriava; padecendo, não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente,
24levando ele próprio os nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro, a fim de que, mortos aos pecados, vivamos à justiça. Por suas feridas, fostes sarados.
25Pois éreis desgarrados como ovelhas, mas, agora, vos haveis convertido ao Pastor e Bispo das vossas almas.

1 Pedro 3

Os deveres das mulheres cristãs

1 Igualmente vós, mulheres, sede sujeitas a vossos maridos, para que, se ainda alguns há que não obedecem à palavra, pelo procedimento das mulheres, sejam estes ganhos sem a palavra,
2considerando o vosso procedimento casto e com temor.
3Não seja o seu adorno o enfeite exterior dos cabelos entrançados, das guarnições de renda de ouro ou da compostura dos vestidos,

4 seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível trajo de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus.
5 Pois foi assim também que a si mesmas se ataviaram, outrora, as santas mulheres que esperavam em Deus, estando submissas a seu próprio marido,

6 como fazia Sara, que obedeceu a Abraão, chamando-lhe senhor, da qual vós vos tornastes filhas, praticando o bem e não temendo perturbação alguma.

7 Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações.

A vida exemplar cristã: o amor fraternal

8 Finalmente, sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes,

9 não pagando mal por mal ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, pois para isto mesmo fostes chamados, a fim de receberdes bênção por herança.

4 Mas o homem encoberto no coração; no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus.

5 Porque assim se adornavam também antigamente as santas mulheres que esperavam em Deus, e estavam sujeitas aos seus próprios maridos;

6 Como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor; da qual vós sois filhas, fazendo o bem, e não temendo nenhum espanto.

7 Igualmente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus co-herdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações.

8 E, finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis.

9 Não tornando mal por mal, ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo; sabendo que para isto fostes chamados, para que por herança alcanceis a bênção.

4Ao contrário, sejam belas interiormente, em seus corações, com um espírito amável e manso, que é tão precioso para Deus.

5Esse tipo de beleza interior foi o que se viu nas santas mulheres do passado, as quais colocavam sua esperança em Deus e se sujeitavam aos planos do seu marido.

6Sara, por exemplo, obedecia ao seu esposo Abraão, respeitando-o como o cabeça da casa, chamando-o de senhor. E vocês, se fizerem o mesmo, estarão seguindo os passos dela, como boas filhas, e fazendo o bem; assim vocês não precisarão ter medo.

7Vocês, maridos, devem ser cuidadosos com suas esposas, estando atentos às necessidades delas e respeitando-as como o sexo mais frágil; lembrem-se que vocês e suas esposas são co-herdeiros do dom da graça da vida. Ajam assim para que as suas orações não sejam interrompidas.

8Finalmente, todos vocês tenham o mesmo modo de pensar, estejam cheios de compaixão, amando-se uns aos outros, com corações ternos e humildes.

9Não paguem mal por mal, nem ofensa por ofensa. Em vez disso, orem para que Deus ajude essas pessoas, pois devemos ser bondosos para com os outros, e Deus nos abençoará por isso.

4 mas sim o íntimo do coração, com um espírito gentil e tranquilo, que não perece e tem muito valor diante de Deus.

5Pois, no passado, as santas mulheres que esperavam em Deus também se enfeitavam assim e estavam submissas ao marido.

6 Era dessa forma que Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor; dela sois filhas, se fizerdes o bem sem nenhum temor.

7 Da mesma forma, maridos, vivei com elas a vida do lar, com entendimento, dando honra à mulher como parte mais frágil e herdeira convosco da graça da vida, para que as vossas orações não sejam impedidas.

O amor fraternal e a paciência na aflição

8 Finalmente, tende todos vós o mesmo modo de pensar; mostrai compaixão e amor fraternal, sede misericordiosos e humildes,

9 não retribuindo mal com mal, nem ofensa com ofensa; pelo contrário, bendizei; porque para isso fostes chamados, a fim de receber bênção como herança.

4mas seja o homem que está escondido no coração, no vestido incorruptível de um espírito manso e tranquilo, que é de grande estima diante de Deus.

5Pois assim se adornavam também, noutro tempo, as santas mulheres que esperavam em Deus, estando sujeitas a seus maridos,

6como Sara obedeceu a Abraão, chamando-lhe senhor, da qual vos tornais filhas, se fazeis o bem e não temeis perturbação alguma.

O amor fraternal. A paciência segundo o exemplo de Cristo

7 Igualmente vós, maridos, vivei com elas segundo a ciência, como sendo vaso mulheril mais fraco, dando-lhes honra como a herdeiras juntamente convosco da graça da vida, para que as vossas orações não sejam impedidas.

8Finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando-vos como irmãos, misericordiosos, humildes,

9 não retribuindo mal por mal, nem injúria por injúria; mas, pelo contrário, bendizendo, porque para isso fostes chamados, a fim de que recebais bênção por herança.

10 Pois quem quer amar a vida e ver dias felizes refreie a língua do mal e evite que os seus lábios falem dolosamente;

11 aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e empenhe-se por alcançá-la.

12 Porque os olhos do SENHOR repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos às suas súplicas, mas o rosto do SENHOR está contra aqueles que praticam males.

A prática do bem. A longanimidade segundo o exemplo de Cristo

13 Ora, quem é que vos há de maltratar, se fordes zelosos do que é bom?

14 Mas, ainda que venhais a sofrer por causa da justiça, bem-aventurados sois. Não vos amedronteis, portanto, com as suas ameaças, nem fiqueis alarmados;

15 antes, santificai a Cristo, como SENHOR, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós,

16 fazendo-o, todavia, com mansidão e temor, com boa consciência, de modo que, naquilo em que falam contra vós outros, fiquem envergonhados os que difamam o vosso bom procedimento em Cristo,

17 porque, se for da vontade de Deus, é melhor que sofrais por praticardes o que é bom do que praticando o mal.

18 Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos,

10 Porque Quem quer amar a vida, E ver os dias bons, Refreie a sua língua do mal, E os seus lábios não falem engano.

11 Aparte-se do mal, e faça o bem; Busque a paz, e siga-a.

12 Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, E os seus ouvidos atentos às suas orações; Mas o rosto do Senhor é contra os que fazem o mal.

13 E qual é aquele que vos fará mal, se fordes seguidores do bem?

14 Mas também, se padecerdes por amor da justiça, sois bemaventurados. E não temais com medo deles, nem vos turbeis;

15 Antes, santificai ao Senhor Deus em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós,

16 Tendo uma boa consciência, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, fiquem confundidos os que blasfemam do vosso bom porte em Cristo.

17 Porque melhor é que padeçais fazendo bem (se a vontade de Deus assim o quer), do que fazendo mal.

18 Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos,

10As Escrituras dizem: “Se vocês quiserem uma vida feliz e boa, mantenham domínio sobre a língua e guardem os lábios de dizerem mentiras.

11Desviem-se do mal e façam o bem. Procurem viver em paz, e façam tudo para alcançá-la!

12Pois o Senhor está observando seus filhos, atento às suas orações; mas o rosto do Senhor volta-se contra aqueles que fazem o mal”.

13Quem lhes fará mal se desejarem de todo o coração fazer o bem?

14Todavia, vocês serão felizes se tiverem de sofrer por fazerem o bem. Não tenham medo das suas ameaças e não se preocupem.

15Entreguem-se aos cuidados de Cristo, seu Senhor, e se alguém perguntar acerca da esperança que vocês têm, estejam preparados para contar-lhe, e façam-no de uma maneira amável e respeitosa.

16Tenham sempre a consciência limpa; se as pessoas falarem mal de vocês e os difamarem por serem seguidores de Cristo, elas se envergonharão de si mesmas por tê-los acusado falsamente.

17Lembrem-se: Se for da vontade de Deus que vocês sofram, é melhor sofrer por fazer o bem do que por fazer o mal!

18Cristo também sofreu uma vez por todas pelos pecados de todos nós, pecadores

10 Pois, quem quer amar a vida e ver dias felizes, refreie a língua do mal, e os lábios de falar coisas enganosas;

11 afaste-se do mal e faça o bem; busque a paz e nela insista.

12 Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos, atentos à sua súplica; mas o rosto do Senhor está contra os que praticam o mal.

13 Quem vos fará mal, se sois zelosos do bem?

14 Mas, ainda que venhais a sofrer por causa da justiça, sereis abençoados. Não temais suas ameaças, nem vos alarmeis.

15 Antes, reverenciai a Cristo como Senhor no coração. Estai sempre preparados para responder a todo o que vos pedir a razão da esperança que há em vós.

16 Mas fazei isso com mansidão e temor, tendo boa consciência, para que os que caluniam o vosso bom procedimento em Cristo fiquem envergonhados naquilo de que falam mal de vós.

17Porque, se a vontade de Deus assim o decretar, é melhor que sofrais fazendo o bem do que o mal.

18 Porque também Cristo morreu uma única vez pelos pecados, o justo pelos

10Pois: Quem quer amar a vida e ver os dias bons refreie a sua língua do mal, e os seus lábios não falem engano.

11Aparte-se do mal, faça o bem, busque a paz e vá após ela.

12Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos, atentos às súplicas deles, mas o rosto do Senhor está sobre os que fazem o mal.

13 Quem é o que vos fará mal, se fordes zelosos do bem?

14Mas, se padecerdes por causa da justiça, bem-aventurados sois. Não temais as ameaças, nem vos perturbeis,

15mas santificai nos vossos corações a Cristo como Senhor, estando sempre prontos a dar uma resposta a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós, mas com mansidão e temor,

16tendo uma boa consciência, para que, naquilo em que falam mal de vós, fiquem envergonhados aqueles que vituperam o vosso bom procedimento em Cristo.

17Pois é melhor, se Deus assim o quiser, que padeçais fazendo o bem do que fazendo o mal.

18Assim também Cristo morreu uma só vez pelos pecados, o justo pelos injustos,

para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito,

para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito;

culpados, embora ele mesmo fosse inocente de qualquer pecado em qualquer tempo, para que pudesse levar-nos de volta a Deus. Mas, embora o seu corpo estivesse morto, o seu Espírito continuou vivendo,

injustos, para levar-nos a Deus; morto na carne, mas vivificado pelo Espírito,

para nos levar a Deus, sendo, na verdade, morto na carne, mas vivificado no Espírito,

19 no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão,

19 No qual também foi, e pregou aos espíritos em prisão;

19 e foi no espírito que ele foi e proclamou aos espíritos que agora estão em prisão

19 no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão,

19 no qual também foi pregar aos espíritos em prisão,

20 os quais, noutro tempo, foram desobedientes quando a longanimidade de Deus aguardava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca, na qual poucos, a saber, oito pessoas, foram salvos, através da água,

20 Os quais noutro tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é, oito) almas se salvaram pela água;

20 — os espíritos daqueles que, muito tempo atrás, nos dias de Noé, tinham-se recusado a ouvir a Deus, embora ele esperasse por eles com a toda paciência enquanto Noé estava construindo a arca. Entretanto, apenas oito pessoas foram salvas pela água.

20 os quais, noutro tempo, foram rebeldes, quando a paciência de Deus esperava enquanto a arca era construída nos dias de Noé; poucas pessoas, isto é, oito, salvaram-se nela por meio da água,

20 os quais, noutro tempo, foram desobedientes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se fabricava a arca, na qual poucas pessoas, isto é, oito almas, se salvaram através das águas.

21 a qual, figurando o batismo, agora também vos salva, não sendo a remoção da imundícia da carne, mas a indagação de uma boa consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo;

21 Que também, como uma verdadeira figura, agora vos salva, o batismo, não do despojamento da imundícia da carne, mas da indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo;

21 Isso, aliás, é o que o batismo retrata para nós: No batismo mostramos que fomos salvos da morte e da condenação pela ressurreição de Cristo, não porque nossos corpos são purificados pela lavagem com água, mas porque, ao ser batizados, estamos nos voltando para Deus e pedindo que ele purifique os nossos corações do pecado.

21 que, prefigurando o batismo, agora também vos salva, o qual não é a remoção da impureza da carne, mas a promessa de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo,

21 Essa água, figurando o batismo, agora vos salva, não a purificação da imundícia da carne, mas a questão a respeito de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo,

22 o qual, depois de ir para o céu, está à destra de Deus, ficando-lhe subordinados anjos, e potestades, e poderes.

22 O qual está à destra de Deus, tendo subido ao céu, havendo-se-lhe sujeitado os anjos, e as autoridades, e as potências.

22 E Cristo foi para o céu, sentado à direita de Deus, com todos os anjos e poderes do céu curvando-se diante dele e obedecendo-lhe.

22 o qual, tendo subido ao céu, está à direita de Deus; e a ele sujeitaram-se os anjos, as autoridades e os poderes.

22 que está à mão direita de Deus, tendo subido ao céu, ficando-lhe submissos anjos, autoridades e poderes.

1 Pedro 4

A morte para o pecado e a pureza de vida

1 Ora, tendo Cristo sofrido na carne, armai-vos também vós do mesmo pensamento; pois aquele que sofreu na carne deixou o pecado,

1 Pedro 4

1 Ora, pois, já que Cristo padeceu por nós na carne, armai-vos também vós com este mesmo pensamento, que aquele que padeceu na carne já cessou do pecado;

1 Pedro 4

1 Uma vez que Cristo sofreu e suportou a dor no seu corpo, vocês devem ter uma atitude semelhante; devem estar prontos a

1 Pedro 4

1 Portanto, uma vez que Cristo sofreu na carne, armai-vos também desse mesmo pensamento; pois aquele que sofreu na carne já está livre do pecado;

1 Pedro 4

O exemplo de Cristo deve produzir a fortidão e a pureza da vida

1 Havendo, pois, Cristo padecido na carne, armai-vos também vós desse mesmo pensamento (porque aquele que padeceu na carne já cessou do pecado),

sofrer também. Lembrem-se: o sofrimento físico enfraquece a força do pecado,

2 para que, no tempo que vos resta na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de Deus.

2 Para que, no tempo que vos resta na carne, não vivais mais segundo as concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de Deus.

2 e vocês não estarão gastando o resto da sua vida andando atrás de desejos humanos, mas estarão desejosos de fazer a vontade de Deus.

2 para que, no tempo que ainda vos resta na carne, não continueis a viver para os desejos dos homens, mas para a vontade de Deus.

2 para que, no tempo que vos resta na carne, não vivais mais segundo as cobiças dos homens, mas segundo a vontade de Deus.

3 Porque basta o tempo decorrido para terdes executado a vontade dos gentios, tendo andado em dissoluções, concupiscências, borracheiras, orgias, bebedices e em detestáveis idolatrias.

3 Porque é bastante que no tempo passado da vida fizéssemos a vontade dos gentios, andando em dissoluções, concupiscências, borrachices, glutonarias, bebedices e abomináveis idolatrias;

3 No passado vocês já gastaram bastante tempo fazendo as coisas pecaminosas que os ímpios gostam de fazer. Naquele tempo vocês viviam na imoralidade, nos desejos carnais, na embriaguez, nas orgias, nas bebedeiras e na adoração dos ídolos.

3 Porque basta que no tempo passado tenhais cumprido a vontade dos gentios, andando em libertinagem, prazeres, embriaguez, orgias, bebedeiras e idolatrias repulsivas.

3 Pois basta que, no tempo passado, tenhais cumprido o desejo dos gentios, andando em dissoluções, em concupiscências, em bebedices, em orgias, em bródios, e em abomináveis idolatrias.

4 Por isso, difamando-vos, estranham que não concorrais com eles ao mesmo excesso de devassidão,

4 E acham estranho não correrdes com eles no mesmo desenfreamento de dissolução, blasfemando de vós.

4 Naturalmente seus velhos amigos estranham quando vocês não se juntam mais a eles nas coisas pecaminosas que fazem, e tratarão vocês com desdém e escárnio.

4 Eles acham estranho que não vos juntais a eles na mesma carreira desenfreada de licenciosidade e vos difamam.

4 Nisso estranham que não concorrais com eles no mesmo excesso de dissolução, falando mal de vós,

5 os quais hão de prestar contas àquele que é competente para julgar vivos e mortos;

5 Os quais hão de dar conta ao que está preparado para julgar os vivos e os mortos.

5 Entretanto, lembrem-se apenas de que eles terão de enfrentar aquele que vai julgar a todos, vivos e mortos; e eles terão de prestar contas da maneira como têm vivido.

5 Terão de prestar contas àquele que está pronto para julgar os vivos e os mortos.

5 os quais darão conta àquele que está preparado para julgar vivos e mortos.

6 pois, para este fim, foi o evangelho pregado também a mortos, para que, mesmo julgados na carne segundo os homens, vivam no espírito segundo Deus.

6 Porque por isto foi pregado o evangelho também aos mortos, para que, na verdade, fossem julgados segundo os homens na carne, mas vivessem segundo Deus em espírito;

6 É por isso que o evangelho foi pregado também a mortos, para que, embora seus corpos tenham sido castigados na carne como homens, eles ainda pudessem viver em seus espíritos, como Deus vive.

6 Pois é por isso que o evangelho foi pregado também aos mortos, para que, embora julgados segundo os homens quando na carne, vivam segundo Deus pelo Espírito.

6 Pois, por isso, foi o evangelho pregado até aos mortos, para que, na verdade, fossem julgados segundo os homens em carne, mas vivessem segundo Deus, em espírito.

Alguns deveres dos crentes uns para com os outros

O fim está próximo

7 Ora, o fim de todas as coisas está próximo; sede, portanto, criteriosos e sóbrios a bem das vossas orações.

7 E já está próximo o fim de todas as coisas; portanto sede sóbrios e vigiai em oração.

7 O fim de todas as coisas chegará logo. Portanto, sejam homens de oração, fervorosos e diligentes.

7 Mas já está próximo o fim de todas as coisas; portanto, tende bom senso e estai alertas em oração.

7 Mas o fim de todas as coisas está próximo. Sede, portanto, prudentes e sóbrios para oração,

8 Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados.

8 Mas, sobretudo, tende ardente amor uns para com os outros; porque o amor cobrirá a multidão de pecados.

8 O mais importante de tudo é continuarem a mostrar um profundo amor uns pelos

8 Antes de tudo, tende profundo amor uns para com os outros, porque o amor cobre um grande número de pecados.

8 tendo, antes de tudo, ardente caridade uns para com os outros, porque a caridade cobre a multidão dos pecados;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

9 Sede, mutuamente, hospitaleiros, sem murmuração.

10 Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.

11 Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!

O sofrermos por Cristo é privilégio glorioso

12 Amados, não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado a provar-vos, como se alguma coisa extraordinária vos estivesse acontecendo;

13 pelo contrário, alegrai-vos na medida em que sois co-participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de sua glória, vos alegreis exultando.

14 Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

9 Sendo hospitaleiros uns para com os outros, sem murmurações,

10 Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.

11 Se alguém falar, fale segundo as palavras de Deus; se alguém administrar, administre segundo o poder que Deus dá; para que em tudo Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e poder para todo o sempre. Amém.

12 Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse;

13 Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis.

14 Se pelo nome de Cristo sois vituperados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus; quanto a eles, é ele, sim,

NOVA BÍBLIA VIVA

outros, pois o amor perdoa muitos pecados.

9 Abram de bom grado os seus lares para aqueles que necessitarem de uma refeição ou de um lugar para passar a noite.

10 Deus deu a cada um de vocês algumas capacidades especiais; estejam certos de que as estão utilizando para se ajudarem mutuamente, transmitindo aos outros as muitas formas da graça de Deus.

11 Se você é chamado para falar, então fale como se o próprio Deus estivesse falando através de você. Se você é chamado para ajudar os outros, faça-o com todas as forças e a energia que Deus lhe concede, a fim de que ele seja glorificado por meio de Jesus Cristo — a ele seja a glória e o poder para todo o sempre. Amém.

12 Queridos amigos, não se assustem nem se admirem quando vocês passarem pelas provas ardentes que estão por vir, pois não é coisa estranha nem fora do comum o que lhes vai acontecer.

13 Pelo contrário, alegrem-se verdadeiramente, pois essas provações farão com que vocês participem do sofrimento de Cristo, e depois terão a maravilhosa alegria de participar da sua glória quando ela for manifestada.

14 Alegrem-se ao serem insultados por causa do nome de Cristo, pois, quando isso acontecer, lembrem-se que sobre vocês repousa o Espírito da glória de Deus.

ALMEIDA SÉCULO 21

9 Sede hospitaleiros uns para com os outros, sem vos queixar.

10 Servi uns aos outros conforme o dom que cada um recebeu, como bons administradores da multiforme graça de Deus.

11 Se alguém fala, fale como quem comunica as palavras de Deus; se alguém serve, sirva segundo a força que Deus concede, para que em tudo Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, a quem pertencem a glória e o domínio para todo o sempre. Amém.

12 Amados, não estranheis a provação que como fogo vos sobrevém, como se vos estivesse acontecendo alguma coisa estranha.

13 Mas alegrai-vos por serdes participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também vos alegreis e exulteis na revelação da sua glória.

14 Se sois insultados por causa do nome de Cristo, sois abençoados, porque sobre vós repousa o Espírito da glória, o Espírito de Deus.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

9 exercitando hospitalidade uns com os outros sem murmuração;

10 cada um de vós, segundo o dom que recebeu, comunicando-o uns aos outros, como bons despenseiros das várias graças de Deus.

11 Se alguém fala, fale como oráculos de Deus; se alguém ministra, ministre como da força que Deus dá, para que, em tudo, Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém.

O sofrermos por Cristo é um privilégio glorioso

12 Amados, não estranheis a ardente provação que há no meio de vós e que vem para vos pôr à prova, como se vos acontecesse coisa estranha;

13 mas, visto que sois participantes dos sofrimentos de Cristo, regozijai-vos, para que também, na revelação da sua glória, exulteis cheios de júbilo.

14 Se sois vituperados pelo nome de Cristo, bem-aventurados sois, porque o Espírito da glória e de Deus repousa sobre vós.

15 Não sofra, porém, nenhum de vós como assassino, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se intromete em negócios de outrem;

16 mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; antes, glorifique a Deus com esse nome.

17 Porque a ocasião de começar o juízo pela casa de Deus é chegada; ora, se primeiro vem por nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus?

18 E, se é com dificuldade que o justo é salvo, onde vai comparecer o ímpio, sim, o pecador?

19 Por isso, também os que sofrem segundo a vontade de Deus encomendem a sua alma ao fiel Criador, na prática do bem.

1 Pedro 5

Os deveres do ministério

1 Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós, eu, presbítero como eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e ainda co-participante da glória que há de ser revelada:

blasfemado, mas quanto a vós, é glorificado.

15 Que nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como o que se entremete em negócios alheios;

16 Mas, se padece como cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus nesta parte.

17 Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho de Deus?

18 E, se o justo apenas se salva, onde aparecerá o ímpio e o pecador?

19 Portanto também os que padecem segundo a vontade de Deus encomendem-lhe as suas almas, como ao fiel Criador, fazendo o bem.

1 Pedro 5

1 Aos presbíteros, que estão entre vós, admoesto eu, que sou também presbítero com eles, e testemunha das aflições de Cristo, e participante da glória que se há de revelar:

15Não quero ouvir falar de vocês sofrerem por cometer assassinato, ou roubar, ou causar desordem, ou por se intrometer nos negócios dos outros.

16Mas não é vergonha nenhuma sofrer por seguir a Cristo. Deem graças a Deus pelo privilégio de estarem na família de Cristo e serem chamados pelo seu nome maravilhoso!

17Porque a hora do julgamento chegou, e deve começar primeiro entre os próprios filhos de Deus. E se até mesmo nós, que somos salvos, devemos ser julgados, qual será o destino que aguarda aqueles que nunca obedeceram ao evangelho de Deus?

18Como dizem as Escrituras: “Se os justos se salvam com dificuldade, o que será do ímpio e pecador?”

19Portanto, se vocês estiverem sofrendo segundo a vontade divina, continuem a fazer o que é direito e entreguem-se aos cuidados do fiel Criador, pois ele sempre cumpre as suas promessas.

1 Pedro 5

1E agora, uma palavra a vocês, os líderes da igreja. Eu também sou um líder; com os meus próprios olhos vi Cristo morrer na cruz; e eu também participarei da sua glória e da sua honra quando ele voltar. Colegas anciãos, este é o meu apelo a vocês:

15 Mas nenhum de vós sofra como homicida, ladrão, praticante do mal, ou como quem se intromete em negócios alheios.

16 Mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; pelo contrário, glorifique a Deus com esse nome.

17 Porque chegou a hora de começar o julgamento pela casa de Deus; e se começa por nós, qual será o fim daqueles que desobedecem ao evangelho de Deus?

18 E se para o justo é difícil ser salvo, onde comparecerá o ímpio pecador?

19 Portanto, os que sofrem segundo a vontade de Deus devem confiar a vida ao fiel Criador, praticando o bem.

1 Pedro 5

Sobre os jovens e os mais velhos A humildade e o dever de estar atento

1 Portanto, suplico aos presbíteros que há entre vós, eu que sou presbítero com eles, testemunha dos sofrimentos de Cristo e participante da glória que será revelada:

15Nenhum de vós, porém, padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se entremete em negócios alheios;

16mas, se padece como cristão, não se envergonhe; antes, glorifique a Deus nesse nome.

17Pois é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus?

18Se o justo apenas se salvará, o ímpio e o pecador, aonde comparecerão?

19Portanto, também aqueles que sofrem segundo a vontade de Deus confiem as suas almas ao fiel Criador, praticando o bem.

1 Pedro 5

Os ministros devem servir de exemplos. A necessidade de humildade e vigilância

1 Aos presbíteros, pois, que estão entre vós, rogo eu, que sou copresbítero e testemunha dos sofrimentos de Cristo e que sou participante da glória que se há de manifestar:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

2 pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade;

3 nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho.

4 Ora, logo que o Supremo Pastor se manifestar, recebereis a imarcescível coroa da glória.

Vários conselhos. Votos, saudações finais e bênção

5 Rogo igualmente aos jovens: sede submissos aos que são mais velhos; outrossim, no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça.

6 Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte,

7 lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

8 Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar;

9 resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

2 Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto;

3 Nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho.

4 E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa da glória.

5 Semelhantemente vós jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.

6 Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte;

7 Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

8 Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar;

9 Ao qual resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo.

NOVA BÍBLIA VIVA

2Pastoreiem o rebanho de Deus; cuidem dele com boa disposição e não de má vontade; não pelo que vocês ganharão com isso, mas pelo desejo de servir ao Senhor.

3Não sejam tiranos, mas guiem o rebanho com o seu bom exemplo.

4E, quando vier o Supremo Pastor, a recompensa de vocês será uma coroa gloriosa, que nunca perde o brilho.

5Vocês, homens mais jovens, sigam a liderança daqueles que são mais velhos. E todos vocês sirvam uns aos outros com um espírito humilde, pois Deus concede bênçãos especiais àqueles que são humildes, mas se opõe àqueles que são orgulhosos.

6Se vocês se humilharem debaixo da poderosa mão de Deus, em sua ocasião oportuna ele exaltará vocês.

7Deixem com ele todas as suas preocupações e ansiedades, pois ele está sempre cuidando de vocês.

8Estejam alertas e vigilantes porque o inimigo de vocês, o diabo, ronda em volta, como um leão faminto, que ruge à procura de alguma vítima para devorar.

9Fiquem firmes. Confiem no Senhor; e lembrem-se de que outros cristãos ao redor do mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos.

ALMEIDA SÉCULO 21

2 pastoreai o rebanho de Deus que está entre vós, cuidando dele não por obrigação, mas espontaneamente, segundo a vontade de Deus; nem por interesse em ganho ilícito, mas de boa vontade;

3 nem como dominadores dos que vos foram confiados, mas servindo de exemplo ao rebanho.

4 Quando o Supremo Pastor se manifestar, recebereis a imperecível coroa da glória.

5 Do mesmo modo, vós, os mais jovens, sujeitai-vos aos presbíteros. Tende todos uma disposição humilde uns para com os outros, porque Deus se opõe aos arrogantes, mas dá graça aos humildes.

6 Portanto, humilhai-vos sob a poderosa mão de Deus, para que ele a seu tempo vos exalte,

7 lançando sobre ele toda vossa ansiedade, pois ele tem cuidado de vós.

8 Tende bom senso e estai atentos. O Diabo, vosso adversário, anda em derredor, rugindo como leão que procura a quem possa devorar.

9 Resisti-lhe firmes na fé, sabendo que os mesmos sofrimentos estão acontecendo entre vossos irmãos no mundo.

Votos e despedidas

TRADUÇÃO BRASILEIRA

2pastoreai o rebanho de Deus que está entre vós, não por força, mas espontaneamente, segundo a vontade de Deus; nem por amor de lucro vergonhoso, mas de boa vontade;

3nem como querendo ter domínio sobre os que vos foram confiados, mas fazendo-vos exemplares do rebanho.

4Quando se manifestar o sumo Pastor, recebereis a imperecível coroa da glória.

5Do mesmo modo, vós que sois mais moços, sede sujeitos aos que são mais velhos; e cingi-vos todos de humildade, para servirdes uns aos outros, porque Deus resiste aos soberbos, mas aos humildes dá graça.

6Humilhai-vos, pois, debaixo da poderosa mão de Deus, para que vos exalte a seu tempo,

7lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

8Sede sóbrios, vigiai. O vosso adversário, o Diabo, anda ao redor de vós como leão, rugindo, buscando a quem possa devorar;

9resisti-lhe, firmes na fé, sabendo que os mesmos sofrimentos estão-se cumprindo nos vossos irmãos que estão no mundo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
10 Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar.	10 E o Deus de toda a graça, que em Cristo Jesus nos chamou à sua eterna glória, depois de havemos padecido um pouco, ele mesmo vos aperfeiçoe, confirme, fortifique e estabeleça.	10Depois que vocês tiverem sofrido por um pouco de tempo, o nosso Deus de toda a graça lhes dará por meio de Cristo a sua glória eterna. Ele virá pessoalmente, tomará vocês e os colocará num lugar firme, e os fará mais fortes do que nunca.	10 E o Deus de toda graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes sofrido um pouco, ele mesmo vos haverá de reabilitar, confirmar, fortalecer e alicerçar.	10O próprio Deus de toda a graça, que vos chamou em Cristo para a sua eterna glória, depois que tiverdes padecido um pouco, vos há de aperfeiçoar, estabelecer, fortificar e consolidar.
11 A ele seja o domínio, pelos séculos dos séculos. Amém!	11 A ele seja a glória e o poderio para todo o sempre. Amém.	11A ele seja todo o poder sobre todas as coisas, para todo o sempre. Amém.	11 A ele seja o domínio para todo o sempre. Amém.	11A ele seja dado o domínio pelos séculos dos séculos. Amém.
				Exortação e saudação final. A bênção
12 Por meio de Silvano, que para vós outros é fiel irmão, como também o considero, vos escrevo resumidamente, exortando e testificando, de novo, que esta é a genuína graça de Deus; nela estai firmes.	12 Por Silvano, vosso fiel irmão, como cuido, escrevi brevemente, exortando e testificando que esta é a verdadeira graça de Deus, na qual estais firmes.	12Estou enviando esta pequena carta com a ajuda de Silvano, a quem considero um irmão muito fiel. Espero tê-los animado por meio desta carta, pois eu lhes fiz uma demonstração da verdadeira graça de Deus. O que eu lhes disse aqui deverá ajudar vocês a permanecerem firmes nessa graça.	12 Por intermédio de Silvano, que considero nosso fiel irmão, escrevo de forma abreviada, exortando e testemunhando que esta é a verdadeira graça de Deus; nela permanecei firmes.	12Por Silvano, que é, como entendo, fiel irmão, vos escrevi resumidamente, exortando e protestando que esta é a verdadeira graça de Deus, em que deveis ficar firmes.
13 Aquela que se encontra em Babilônia, também eleita, vos saúda, como igualmente meu filho Marcos.	13 A vossa co-eleita em babilônia vos saúda, e meu filho Marcos.	13A igreja que está em Babilônia, também escolhida, envia-lhes saudações; e meu filho Marcos também.	13 Aquela que é coeleita convosco, que está na Babilônia, vos cumprimenta, como também meu filho Marcos.	13Saúda-vos a igreja que está em Babilônia, eleita convosco, e o mesmo faz meu filho Marcos.
14 Saudai-vos uns aos outros com ósculo de amor. Paz a todos vós que vos achais em Cristo.	14 Saudai-vos uns aos outros com ósculo de amor. Paz seja com todos vós que estais em Cristo Jesus. Amém.	14Cumprimentem uns aos outros com um beijo santo. Que a paz esteja com todos vocês que estão em Cristo.	14 Cumprimentai-vos uns aos outros com beijo de santo amor. Paz seja com todos vós que estais em Cristo.	14Saudai-vos uns aos outros com ósculo de caridade. Paz a todos vós que estais em Cristo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Segunda epístola de Pedro

2 Pedro 1

Prefácio e saudação

1 Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco obtiveram fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo,

2 graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso SENHOR.

A prática progressiva das graças cristãs e seus resultados

3 Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude,

4 pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo,

5 por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento;

6 com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade;

CORRIGIDA FIEL

2 Pedro

2 Pedro 1

1 Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco alcançaram fé igualmente preciosa pela justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo:

2 Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor;

3 Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude;

4 Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiqueis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.

5 E vós também, pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência,

6 E à ciência a temperança, e à temperança a paciência, e à paciência a piedade,

NOVA BÍBLIA VIVA

2 Pedro

2 Pedro 1

1 Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, a todos vocês que por meio da justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo receberam a fé que é preciosa como a nossa!

2 Que a graça e a paz aumentem cada vez mais, pelo grande conhecimento de Deus e de Jesus Cristo, o nosso Senhor.

3 Porque, à medida que vocês o conhecerem melhor, ele lhes dará, por intermédio do seu grande poder, tudo quanto vocês necessitam para viverem uma vida cheia de piedade; ele nos chamou a sermos participantes da sua própria glória e virtude!

4 E por esse mesmo grandioso poder ele nos concedeu todas as suas ricas e maravilhosas promessas, para nos salvar da imoralidade e dos desejos deste mundo, e fazer-nos participantes da natureza divina.

5 Por isso, vocês precisam acrescentar à sua fé a virtude; à virtude o conhecimento;

6 ao conhecimento o domínio próprio; ao domínio próprio a perseverança; à perseverança a piedade;

SÉCULO 21

2 Pedro

2 Pedro 1

Prefácio e cumprimentos

1 Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco alcançaram fé igualmente preciosa por meio da justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo:

2 Graça e paz vos sejam multiplicadas pelo pleno conhecimento de Deus e de Jesus nosso Senhor.

3 Seu divino poder nos tem dado tudo que diz respeito à vida e à piedade, pelo pleno conhecimento daquele que nos chamou por sua própria glória e virtude,

4 pelas quais ele nos deu suas preciosas e mais sublimes promessas para que, por meio delas, vos torneis participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo por causa da cobiça.

5 Por isso mesmo, empregando todo o vosso esforço, acrescentai a virtude à vossa fé, e o conhecimento à virtude,

6 e o domínio próprio ao conhecimento, e a perseverança ao domínio próprio, e a piedade à perseverança,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Segunda epístola de Pedro

2 Pedro 1

Saudação. Exortação à confiança nas promessas de Deus. Progresso no conhecimento de Cristo

1 Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que alcançaram fé igualmente preciosa conosco na justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo:

2 graça e paz vos sejam multiplicadas no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.

3 Visto que o seu divino poder nos tem dado tudo o que diz respeito à vida e à piedade, pelo pleno conhecimento daquele que nos chamou por sua glória e virtude,

4 pelas quais ele nos tem comunicado as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo pela cobiça,

5 por isso mesmo, vós, aplicando da vossa parte toda a diligência, ajuntai à vossa fé a virtude;

6 à virtude, a ciência; à ciência, a temperança; à temperança, a fortaleza; à fortaleza, a piedade;

7 com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor.
8 Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso SENHOR Jesus Cristo.
9 Pois aquele a quem estas coisas não estão presentes é cego, vendo só o que está perto, esquecido da purificação dos seus pecados de outrora.
10 Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum.
11 Pois desta maneira é que vos será amplamente suprida a entrada no reino eterno de nosso SENHOR e Salvador Jesus Cristo.

O apóstolo dá os motivos por que escreveu esta carta

12 Por esta razão, sempre estarei pronto para trazer-vos lembrados acerca destas coisas, embora estejais certos da verdade já presente convosco e nela confirmados.
13 Também considero justo, enquanto estou neste tabernáculo, despertar-vos com essas lembranças,
14 certo de que estou prestes a deixar o meu tabernáculo, como efetivamente nosso SENHOR Jesus Cristo me revelou.

7 E à piedade o amor fraternal, e ao amor fraternal a caridade.
8 Porque, se em vós houver e abundarem estas coisas, não vos deixarão ociosos nem estéreis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.
9 Pois aquele em quem não há estas coisas é cego, nada vendo ao longe, havendo-se esquecido da purificação dos seus antigos pecados.
10 Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis.
11 Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.
12 Por isso não deixarei de exortar-vos sempre acerca destas coisas, ainda que bem as saibais, e estejais confirmados na presente verdade.
13 E tenho por justo, enquanto estiver neste tabernáculo, despertar-vos com admoestações,
14 Sabendo que brevemente hei de deixar este meu tabernáculo, como também nosso Senhor Jesus Cristo já mo tem revelado.

7à piedade a amizade cristã; e à amizade cristã o amor.
8Quanto mais seguirem nesse caminho, tanto mais vocês ficarão fortes espiritualmente, e se tornarão frutíferos e úteis no pleno conhecimento do nosso Senhor Jesus Cristo.
9Mas qualquer um que deixar de seguir estes complementos da fé enxerga só o que está perto, e se esquece de que Deus o libertou da velha vida de pecado.
10Portanto, queridos irmãos, trabalhem com ardor para provar que vocês estão realmente entre aqueles que Deus chamou e escolheu, e assim vocês nunca abandonarão a fé.
11E Deus abrirá as portas do céu para que vocês entrem no Reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.
12Meu plano é continuar a relembrar-lhes estas coisas, embora vocês já as saibam e estejam realmente firmados na verdade!
13Enquanto ainda estiver aqui na terra, no tabernáculo deste corpo, pretendo continuar lembrando-lhes destas coisas.
14O Senhor Jesus Cristo, porém, mostrou-me que os meus dias aqui na terra já estão contados e que em breve deixarei este tabernáculo.

7 e a fraternidade à piedade, e o amor à fraternidade.
8 Pois, se essas coisas existirem e aumentarem em vós, elas não vos deixarão ociosos nem infrutíferos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.
9 Pois aquele em quem essas coisas não existem está cego, vê somente o que está perto, tendo-se esquecido da purificação dos seus antigos pecados.
10 Portanto, irmãos, esforçai-vos cada vez mais por firmar vosso chamado e eleição; porque, fazendo isso, não tropeçareis jamais.
11 Pois assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.
12 Por essa razão, estarei sempre pronto para vos lembrar essas coisas, mesmo que já tenhais conhecimento delas e estejais firmados na verdade que já está convosco.
13 Considero justo despertar-vos com certas lembranças, enquanto ainda estou neste tabernáculo,
14 sabendo que em breve deixarei este meu tabernáculo, como nosso Senhor Jesus Cristo assim já me declarou.

7à piedade, o amor dos irmãos; e, ao amor dos irmãos, a caridade.
8Pois, se essas coisas vos pertencem e abundam em vós, fazem que não sejais ociosos nem sem fruto no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.
9Mas aquele em quem não há essas coisas é cego, vendo só o que está perto, porque se tem esquecido da purificação dos seus pecados antigos.
10Por isso, irmãos, ponde cada vez maior cuidado em fazer firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isso, não tropeçareis jamais.
11Pois assim vos será dada largamente a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

À vista da sua morte exorta-os com fervor. A transfiguração é penhor da vinda de Cristo

12Pois sempre estarei pronto para vos fazer lembrar essas coisas, ainda que as sabeis e estais confirmados na verdade que vos está presente.
13Tenho por justo, enquanto estou neste tabernáculo, despertar-vos com recordações,
14sabendo que, brevemente, hei de deixar este meu tabernáculo, segundo o que também me deu a entender nosso Senhor Jesus Cristo.

15 Mas, de minha parte, esforçar-me-ei, diligentemente, por fazer que, a todo tempo, mesmo depois da minha partida, conserveis lembrança de tudo.

A superioridade da palavra de Deus

16 Porque não vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso SENHOR Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas, mas nós mesmos fomos testemunhas oculares da sua majestade,

17 pois ele recebeu, da parte de Deus Pai, honra e glória, quando pela Glória Excelsa lhe foi enviada a seguinte voz: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

18 Ora, esta voz, vinda do céu, nós a ouvimos quando estávamos com ele no monte santo.

19 Temos, assim, tanto mais confirmada a palavra profética, e fazeis bem em atendê-la, como a uma candeia que brilha em lugar tenebroso, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça em vosso coração,

20 sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação;

21 porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.

2 Pedro 2

Os falsos mestres, seu caráter, obras e justo castigo

15 Mas também eu procurarei em toda a ocasião que depois da minha morte tenhais lembrança destas coisas.

16 Porque não vos fizemos saber a virtude e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, seguindo fábulas artificialmente compostas; mas nós mesmos vimos a sua majestade.

17 Porquanto ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da magnífica glória lhe foi dirigida a seguinte voz: Este é o meu Filho amado, em quem me tenho comprazido.

18 E ouvimos esta voz dirigida do céu, estando nós com ele no monte santo;

19 E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça, e a estrela da alva apareça em vossos corações.

20 Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.

21 Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.

2 Pedro 2

15Espero gravar estas coisas tão claramente em vocês que se lembrarão delas muito tempo depois da minha partida.

16Porque nós não temos contado fábulas a vocês quando lhes explicamos o poder do nosso Senhor Jesus Cristo e da sua vinda. Nossos próprios olhos viram o esplendor da sua majestade,

17pois ele recebeu honra e glória da parte de Deus, o seu Pai, quando pela suprema glória lhe foi dirigida a voz dizendo: “Este é o meu Filho muito amado, em quem me agrado”.

18Nós mesmos ouvimos essa voz vinda dos céus quando estávamos com ele no monte sagrado.

19Portanto, nós vimos e tivemos a prova de que tudo quanto os profetas disseram cumpriu-se. Vocês farão bem em prestar toda a atenção a tudo o que eles escreveram, como luzes que brilham em lugares escuros até que o dia clareie e a estrela que anuncia uma nova manhã brilhe em seus corações.

20Acima de tudo, saibam que nenhuma profecia da Escritura jamais foi inventada pelo próprio profeta.

21Porque jamais uma profecia veio da vontade humana. Foi o Espírito Santo quem lhes concedeu mensagens verdadeiras da parte de Deus.

2 Pedro 2

15Mas procurarei esforçar-me para que, depois da minha partida, também tenhais lembrança dessas coisas em toda ocasião.

16 Porque não seguimos fábulas engenhosas quando vos fizemos conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, pois fomos testemunhas oculares da sua majestade.

17 Porque ele recebeu honra e glória de Deus Pai quando, pela glória majestosa, a seguinte voz lhe foi dirigida: Este é o meu Filho amado de quem me agrado.

18 E nós mesmos ouvimos essa voz, dirigida do céu, quando estávamos com ele no monte santo.

19 Assim, temos ainda mais firme a palavra profética. E fazeis bem em estar atentos a ela, como a uma candeia que ilumina um lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da alva surja em vosso coração.

20 Sabei antes de tudo que nenhuma profecia das Escrituras é de interpretação particular.

21 Pois a profecia nunca foi produzida por vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, conduzidos pelo Espírito Santo.

2 Pedro 2

Advertência contra os falsos mestres

15Mas terei cuidado também que, a todo tempo, depois da minha retirada, possais ter lembrança dessas coisas.

16Pois não seguimos fábulas engenhosas, quando vos fizemos conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo; mas nós fomos testemunhas oculares da sua majestade,

17porquanto ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando pela Magnífica Glória lhe foi comunicada esta voz: Este é o meu Filho dileto, em quem me agrado.

18Nós ouvimos essa voz, do céu comunicada, quando estávamos com ele no monte santo.

19Ainda temos mais segura a palavra dos profetas, a qual fazeis bem de atender, como a uma candeia que alumia num lugar escuro, até que o dia esclareça, e a estrela da alva surja nos vossos corações,

20conhecendo primeiro isto, que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação,

21porque a profecia jamais foi dada pela vontade dos homens, mas os homens da parte de Deus falavam, movidos pelo Espírito Santo.

2 Pedro 2

Os falsos profetas

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
1 Assim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano SENHOR que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição.	1 E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição.	1No passado também havia falsos profetas no meio do povo, tal como haverá falsos mestres entre vocês. Esses contarão com habilidade as suas mentiras sobre Deus, até mesmo voltando-se contra o seu próprio Senhor, que os comprou; porém o fim deles será repentino e terrível.	1 Mas entre o povo também houve falsos profetas, assim como entre vós haverá falsos mestres. Às ocultas, introduzirão heresias destruidoras, negando até o Senhor que os resgatou e trazendo sobre si mesmos repentina destruição.	1Mas houve também, entre o povo, falsos profetas, como entre vós haverá ainda falsos mestres, os quais introduzirão heresias destruidoras, negando até ao Senhor, que os comprou, trazendo sobre si repentina destruição.
2 E muitos seguirão as suas práticas libertinas, e, por causa deles, será infamado o caminho da verdade;	2 E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade.	2Muitos seguirão seus ensinos imorais. E, por causa deles, Cristo e o seu caminho serão escarnecidos.	2 E muitos seguirão sua vida de libertinagem, e o caminho da verdade será difamado por causa deles.	2Muitos seguirão as suas dissoluções, e por causa deles será blasfemado o caminho da verdade.
3 também, movidos por avareza, farão comércio de vós, com palavras fictícias; para eles o juízo lavrado há longo tempo não tarda, e a sua destruição não dorme.	3 E por avareza farão de vós negócio com palavras fingidas; sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita.	3Esses mestres, em sua ganância, dirão qualquer coisa para se apossarem do dinheiro de vocês. Mas Deus já os condenou há muito tempo, e a destruição deles está a caminho.	3 Movidos pela ganância, também vos explorarão com suas artimanhas. Sua condenação desde há muito tempo não tarda, e a sua destruição não está inerte.	3Em avareza, com palavras fingidas, farão de vós negócio; a sua condenação, já de longo tempo, não tarda, e a sua destruição não dormita.
4 Ora, se Deus não poupou anjos quando pecaram, antes, precipitando-os no inferno, os entregou a abismos de trevas, reservando-os para juízo;	4 Porque, se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no inferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo;	4Porque Deus não poupou nem os anjos que pecaram, mas os lançou no inferno, acorrentados em abismos escuros até o dia do juízo.	4 Pois Deus não poupou anjos quando pecaram, mas lançou-os no tártaro, e os entregou aos abismos de trevas, reservando-os para o juízo.	4Pois, se Deus não poupou a anjos, quando pecaram, mas lançou-os no inferno e os entregou aos abismos de escuridão, para serem reservados para o juízo;
5 e não poupou o mundo antigo, mas preservou a Noé, pregador da justiça, e mais sete pessoas, quando fez vir o dilúvio sobre o mundo de ímpios;	5 E não perdoou ao mundo antigo, mas guardou a Noé, a oitava pessoa, o pregoeiro da justiça, ao trazer o dilúvio sobre o mundo dos ímpios;	5E ele não poupou nenhuma das pessoas que viveram nos tempos antigos, antes do dilúvio, com exceção de Noé, o único homem que falava a favor de Deus, e a sua família de sete pessoas. Naquela ocasião, Deus destruiu completamente o mundo inteiro de homens ímpios, por meio do dilúvio.	5 Também não poupou o mundo antigo, embora tenha preservado Noé, pregador da justiça, junto com mais sete pessoas, ao trazer o dilúvio sobre o mundo dos ímpios.	5se não poupou o mundo antigo, mas preservou a Noé, pregador da justiça, com mais sete pessoas, quando trouxe o dilúvio sobre o mundo dos ímpios;
6 e, reduzindo a cinzas as cidades de Sodoma e Gomorra, ordenou-as à ruína completa, tendo-as posto como exemplo a quantos venham a viver impiamente;	6 E condenou à destruição as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinza, e pondo-as para exemplo aos que vivessem impiamente;	6Mais tarde, ele transformou as cidades de Sodoma e Gomorra em montões de cinzas e as fez desaparecer da terra, pondo-as como exemplo para que todos os ímpios no futuro recordem e temam.	6 E, reduzindo a cinzas as cidades de Sodoma e Gomorra, condenou-as à destruição, fazendo delas exemplo para os que vivem na maldade.	6se, reduzindo a cinzas as cidades de Sodoma e de Gomorra, condenou-as à total ruína, havendo-as posto para exemplo dos que vivessem impiamente;

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
7 e livrou o justo Ló, afligido pelo procedimento libertino daqueles insubordinados	7 E livrou o justo Ló, enfadado da vida dissoluta dos homens abomináveis	7Mas ao mesmo tempo o Senhor resgatou Ló de Sodoma, porque ele era um homem justo, aflito com a tremenda maldade que via por toda parte ao redor dele,	7 Se Deus livrou o justo Ló, atribulado pela vida indecente daquelas pessoas sem princípios	7e, se livrou ao justo Ló, atribulado pela vida dissoluta daqueles insubordinados
8 (porque este justo, pelo que via e ouvia quando habitava entre eles, atormentava a sua alma justa, cada dia, por causa das obras iníquas daqueles),	8 (Porque este justo, habitando entre eles, afligia todos os dias a sua alma justa, por isso via e ouvia sobre as suas obras injustas);	8pois, vivendo entre eles dia a dia, aquele justo vivia muito agoniado ao ver e ouvir as coisas más que eles faziam.	8 (porque, vivendo entre eles, esse justo afligia sua alma todos os dias, ao ver e ouvir as obras perversas deles),	8(porque aquele justo, habitando entre eles, com ver e ouvir, afligia a sua justa alma dia após dia com as suas obras iníquas),
9 é porque o SENHOR sabe livrar da provação os piedosos e reservar, sob castigo, os injustos para o Dia de Juízo,	9 Assim, sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos, e reservar os injustos para o dia do juízo, para serem castigados;	9Assim também o Senhor pode salvar os piedosos das aflições que os rodeiam e castigar os ímpios, até que chegue o dia do juízo final.	9 o Senhor também saberá livrar da provação os piedosos e reservar para o dia do juízo os injustos, que já estão sendo castigados,	9o Senhor sabe livrar da tentação aos piedosos e reservar aos injustos sob castigo para o dia do juízo,
10 especialmente aqueles que, seguindo a carne, andam em imundas paixões e menosprezam qualquer governo. Atrevidos, arrogantes, não temem difamar autoridades superiores,	10 Mas principalmente aqueles que segundo a carne andam em concupiscências de imundícia, e desprezam as autoridades; atrevidos, obstinados, não receando blasfemar das dignidades;	10Ele é particularmente severo com aqueles que seguem os seus próprios pensamentos imorais de natureza pecaminosa, e aqueles que são orgulhosos e obstinados e se atrevem até a zombar dos seres celestiais, sem ao menos estremecer;	10 principalmente os que, seguindo a carne, andam em desejos impuros e desprezam toda autoridade. Presunçosos e arrogantes, não receiam difamar seres gloriosos superiores,	10mas principalmente àqueles que, seguindo a carne, andam em desejos impuros e desprezam dominações. Atrevidos, obstinados, não receiam caluniar a dignidades,
11 ao passo que anjos, embora maiores em força e poder, não proferem contra elas juízo infamante na presença do SENHOR.	11 Enquanto os anjos, sendo maiores em força e poder, não pronunciam contra eles juízo blasfemo diante do Senhor.	11todavia os anjos no céu, que permanecem na própria presença do Senhor, e são muito maiores em poder e em força do que estes falsos mestres, nunca falam de maneira insultuosa contra aqueles seres.	11 ao passo que os anjos, embora maiores em força e poder, não pronunciam contra eles acusações difamatórias diante do Senhor.	11enquanto que os anjos, ainda que sejam maiores em força e poder, não proferem contra elas juízo caluniador diante do Senhor.
12 Esses, todavia, como brutos irracionais, naturalmente feitos para presa e destruição, falando mal daquilo em que são ignorantes, na sua destruição também hão de ser destruídos,	12 Mas estes, como animais irracionais, que seguem a natureza, feitos para serem presos e mortos, blasfemando do que não entendem, perecerão na sua corrupção,	12Mas os falsos mestres são insensatos — são criaturas irracionais. Eles fazem tudo o que lhes dá vontade; nascidos somente para ser apanhados e destruídos, riem-se daquilo que não entendem. Por isso eles serão destruídos pela sua própria corrupção.	12 Mas esses homens que, à semelhança de animais irracionais, vivem por instinto natural para serem presos e destruídos, difamando o que não entendem, perecerão na sua corrupção,	12Mas estes, como animais sem razão, por natureza nascidos para serem presos e mortos, caluniando nas coisas que ignoram, na destruição que fazem, certamente, serão destruídos,
13 recebendo injustiça por salário da injustiça que praticam. Considerando como prazer a sua luxúria carnal em pleno dia, quais nódoas e deformidades, eles se	13 Recebendo o galardão da injustiça; pois que tais homens têm prazer nos deleites quotidianos; nódoas são eles e máculas,	13Essa é a retribuição que estes mestres terão pela sua própria injustiça. Pois eles vivem dia a dia em prazeres pecaminosos. São uma vergonha e uma mancha no meio	13 recebendo a justa retribuição de sua injustiça. Tais homens têm prazer na luxúria à luz do dia. Eles são manchas e máculas, tendo prazer em suas	13recebendo a paga da sua injustiça; homens estes que têm na conta de prazer o deleitarem-se à luz do dia, são manchas e defeitos, regalando-se nas suas

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
regalam nas suas próprias mistificações, enquanto banqueteiam junto convosco;	deleitando-se em seus enganos, quando se banqueteiam convosco;	de vocês, e os enganam, vivendo em pecado repugnante, enquanto juntam-se a vocês em suas festas fraternais, como se fossem homens sinceros.	dissimulações, quando se banqueteiam convosco.	dissimulações, ao banquetear-se convosco.
14 tendo os olhos cheios de adultério e insaciáveis no pecado, engodando almas inconstantes, tendo coração exercitado na avareza, filhos malditos;	14 Tendo os olhos cheios de adultério, e não cessando de pecar, engodando as almas inconstantes, tendo o coração exercitado na avareza, filhos de maldição;	14Eles têm os olhos cheios de adultério e são insaciáveis no pecado. Exercitam-se em ser gananciosos. Filhos malditos!	14 Têm os olhos cheios de adultério e são insaciáveis no pecar; enganam os inconstantes e têm o coração exercitado na ganância. São malditos.	14Eles têm os olhos cheios de adultério, e não cessam de pecar, engodando as almas inconstantes, tendo um coração exercitado na avareza, filhos de maldição.
15 abandonando o reto caminho, se extraviaram, seguindo pelo caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça	15 Os quais, deixando o caminho direito, erraram seguindo o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça;	15Desviaram-se do caminho e perderam-se como Balaão, filho de Beor, que se deixou levar pelo amor ao dinheiro que poderia ganhar fazendo o mal.	15 Eles se desviaram, deixando o caminho reto e seguindo o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça,	15Deixando o caminho direito, desviaram-se, tendo seguido o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça,
16 (recebeu, porém, castigo da sua transgressão, a saber, um mudo animal de carga, falando com voz humana, refreou a insensatez do profeta).	16 Mas teve a repreensão da sua transgressão; o mudo jumento, falando com voz humana, impediu a loucura do profeta.	16Porém Balaão foi impedido em seu procedimento louco quando a sua jumenta, um animal mudo, lhe falou com voz humana, recriminou e repreendeu as loucuras do profeta.	16 mas foi repreendido por sua transgressão; um jumento mudo, falando com voz humana, impediu a loucura do profeta.	16mas que foi repreendido pela sua transgressão: um jumento mudo, falando em voz de homem, refreou a loucura do profeta.
17 Esses tais são como fonte sem água, como névoas impelidas por temporal. Para eles está reservada a negridão das trevas;	17 Estes são fontes sem água, nuvens levadas pela força do vento, para os quais a escuridão das trevas eternamente se reserva.	17Esses homens são tão inúteis quanto fontes d'água que secaram, prometendo muito e não dando nada; são inconstantes como nuvens levadas por ventos tempestuosos. Estão condenados aos abismos eternos das trevas.	17 Eles são fontes sem água, névoas levadas por tempestade, para os quais está reservada a escuridão das trevas.	17Estes são fontes sem água, névoas levadas por uma tempestade, para os quais tem sido reservado o negrume das trevas.
18 porquanto, proferindo palavras jactanciosas de vaidade, engodam com paixões carnais, por suas libertinagens, aqueles que estavam prestes a fugir dos que andam no erro,	18 Porque, falando coisas mui arrogantes de vaidades, engodam com as concupiscências da carne, e com dissoluções, aqueles que se estavam afastando dos que andam em erro,	18Eles se gabam orgulhosamente dos seus pecados e das suas conquistas e se utilizam da imoralidade como isca para atrair de volta ao pecado aqueles que acabaram de livrar-se dessa vida pecaminosa.	18 Pois, proferindo palavras arrogantes e fúteis, com paixões sensuais da carne, iludem pela libertinagem os que estão a ponto de escapar do erro.	18Pois, proferindo palavras arrogantes de vaidade, nas concupiscências da carne, engodam, com dissoluções, aqueles que apenas estão escapando dos que vivem no erro,
19 prometendo-lhes liberdade, quando eles mesmos são escravos da corrupção, pois aquele que é vencido fica escravo do vencedor.	19 Prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos servos da corrupção. Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também servo.	19Prometem liberdade a essas pessoas, mas eles mesmos são escravos da corrupção, porque a pessoa é escrava daquilo que a domina.	19 Prometem-lhes liberdade, ao passo que eles próprios são escravos da corrupção; pois o homem se torna escravo daquele por quem é vencido.	19prometendo-lhes a liberdade, quando eles mesmos são escravos da corrupção; porque o homem é feito escravo daquele por quem há sido vencido.
20 Portanto, se, depois de terem escapado das contaminações do mundo mediante o conhecimento do SENHOR e Salvador	20 Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus	20Pois, quando uma pessoa se livra dos caminhos pecaminosos do mundo ao aprender acerca do nosso Senhor e	20 Assim, se, depois de escapar das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, são	20Portanto, se, depois de terem escapado das corrupções do mundo pelo pleno conhecimento do Senhor e Salvador Jesus

Jesus Cristo, se deixam enredar de novo e são vencidos, tornou-se o seu último estado pior que o primeiro.

21 Pois melhor lhes fora nunca tivessem conhecido o caminho da justiça do que, após conhecê-lo, volverem para trás, apartando-se do santo mandamento que lhes fora dado.

22 Com eles aconteceu o que diz certo adágio verdadeiro: O cão voltou ao seu próprio vômito; e: A porca lavada voltou a revolver-se no lamaçal.

2 Pedro 3

A vinda do Senhor e o seu significado

1 Amados, esta é, agora, a segunda
epístola que vos escrevo; em ambas,
procuro despertar com lembranças a vossa
mente esclarecida,
2 para que vos recordeis das palavras que,
anteriormente, foram ditas pelos santos
profetas, bem como do mandamento do
SENHOR e Salvador, ensinado pelos
vossos apóstolos,

3 tendo em conta, antes de tudo, que, nos
últimos dias, virão escarnecedores com os
seus escárnios, andando segundo as
próprias paixões

4 e dizendo: Onde está a promessa da sua
vinda? Porque, desde que os pais

Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro.

21 Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça, do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado;

22 Deste modo sobreveio-lhes o que por um verdadeiro provérbio se diz: O cão voltou ao seu próprio vômito, e a porca lavada ao espojadouro de lama.

2 Pedro 3

1 Amados, escrevo-vos agora esta segunda carta, em ambas as quais desperto com exortação o vosso ânimo sincero;

2 Para que vos lembreis das palavras que primeiramente foram ditas pelos santos profetas, e do nosso mandamento, como apòstolos do Senhor e Salvador.

3 Sabendo primeiro isto, que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências,

4 E dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais

Salvador Jesus Cristo, e depois se deixa emaranhar pelo pecado e se torna novamente escrava dele, fica em pior estado do que antes.
21Seria melhor nunca ter sabido nada acerca do caminho da justiça do que aprender a respeito dele e depois disso dar as costas aos mandamentos santos que lhe foram dados.
22Há um velho ditado que diz o seguinte: “O cachorro volta a comer a comida que vomitou” e ainda: “A porca é lavada apenas para voltar e revolver-se de novo na lama”. Isto é o que acontece com aqueles que se voltam novamente para o seu próprio pecado.

2 Pedro 3

1Esta é minha segunda carta a vocês, queridos irmãos, e em ambas eu tenho procurado relembrar-lhes fatos que vocês já conhecem,

2fatos que aprenderam dos santos profetas e de nós, os apóstolos, que lhes levamos as palavras do nosso Senhor e Salvador.

3Em primeiro lugar, desejo lembrar-lhes que nos últimos dias haverá escarnecedores que farão todo o mal que eles mesmos puderem imaginar, e se rirão da verdade.
4Esta será a sua maneira de argumentar: “Jesus prometeu voltar, não foi? Então, onde está ele? Ele não virá nunca! Ora, até

novamente envolvidos e vencidos por elas, o seu último estado tornou-se pior que o primeiro.

21 Porque lhes teria sido melhor não haver conhecido o caminho da justiça do que, depois de conhecê-lo, darem as costas ao santo mandamento que lhes havia sido dado.

22 Desse modo, aconteceu-lhes o que diz este provérbio verdadeiro: O cão volta ao seu vômito, e a porca lavada volta a revolver-se no lamaçal.

2 Pedro 3

A vinda do Senhor

1 Amados, esta já é a segunda carta que vos escrevo. Em ambas procuro despertar a vossa mente sincera com lembranças,

2 para que vos recordeis das palavras ditas anteriormente pelos santos profetas e do mandamento do Senhor e Salvador, dado por meio de vossos apóstolos.

3 Sabei antes de tudo que nos últimos dias virão zombadores com sua zombaria, andando de acordo com seus próprios desejos,

4 dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais

Cristo, se deixam enredar nelas de novo e são vencidos, torna-se o seu último estado pior do que o primeiro.

21Pois melhor lhes fora não ter conhecido o caminho da justiça do que, depois de o conhecer, desviar-se do santo mandamento que lhes fora dado.

22Tem-lhes sucedido o que diz o verdadeiro provérbio: Voltou o cão ao seu vômito. E: A porca lavada tornou a revolver-se no lamaçal.

2 Pedro 3

A vinda do Senhor

1Esta é já, amados, a segunda carta que vos escrevo; em ambas as quais desperto, com recordações, o vosso ânimo sincero,

2para que vos lembreis das palavras que dantes foram ditas pelos santos profetas e do mandamento que o Senhor e Salvador vos deu pelos vossos apóstolos,

3sabendo, primeiro, isto, que nos últimos dias, virão escarnecedores com zombarias, andando segundo as suas cobiças

4e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os

dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.

5 Porque, deliberadamente, esquecem que, de longo tempo, houve céus bem como terra, a qual surgiu da água e através da água pela palavra de Deus,

6 pela qual veio a perecer o mundo daquele tempo, afogado em água.

7 Ora, os céus que agora existem e a terra, pela mesma palavra, têm sido entesourados para fogo, estando reservados para o Dia do Juízo e destruição dos homens ímpios.

8 Há, todavia, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: que, para o SENHOR, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia.

9 Não retarda o SENHOR a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.

10 Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do SENHOR, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas.

11 Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os

dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.

5 Eles voluntariamente ignoram isto, que pela palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus, e a terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste.

6 Pelas quais coisas pereceu o mundo de então, coberto com as águas do dilúvio,

7 Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro, e se guardam para o fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios.

8 Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia.

9 O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se.

10 Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão.

11 Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato, e piedade,

onde qualquer um pode lembrar-se, tudo tem permanecido exatamente como era desde o primeiro dia da criação".

5 Eles esquecem deliberadamente este fato: Deus, há muito tempo, fez os céus pela palavra da sua ordem e usou as águas para formar a terra e cercá-la.

6 E pela água Deus destruiu o mundo com um poderoso dilúvio.

7 E Deus ordenou que a terra e os céus fossem reservados para o fogo, guardados para o dia do juízo, quando todos os homens ímpios perecerão.

8 Mas não se esqueçam disto, queridos amigos: Para o Senhor um dia é como mil anos, e mil anos são como um dia.

9 Ele não está sendo vagaroso com a sua volta prometida, embora por vezes pareça assim. Mas ele está esperando com paciência, porque não quer que ninguém pereça, e está dando mais tempo para os pecadores se arrependerem.

10 O dia do Senhor virá com toda a certeza, tão inesperadamente como um ladrão. Então os céus desaparecerão com um terrível estrondo, e os corpos celestes serão consumidos pelo fogo e a terra e tudo quanto está nela serão queimados.

11 E assim, já que tudo ao nosso redor se derreterá, que vidas santas e piedosas nós devemos viver!

morreram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.

5 Pois de propósito ignoram que, desde a Antiguidade, pela palavra de Deus existiram os céus e a terra, e esta foi tirada da água e através da água.

6 Foi pelas águas que o mundo daquela época foi destruído pelo dilúvio.

7 Mas, pela mesma palavra, os céus e a terra de agora têm sido guardados para o fogo, reservados para o dia do juízo e da destruição dos homens ímpios.

8 Mas vós, amados, não ignoreis uma coisa: um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos, como um dia.

9 O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a considerem demorada. Mas ele é paciente convosco e não quer que ninguém pereça, mas que todos venham a se arrepender.

10 Contudo, o dia do Senhor virá como ladrão, no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, queimando, se dissolverão, e a terra e as obras que nela há serão descobertas.

11 Se todas essas coisas serão assim destruídas, que tipo de pessoa deveis ser?

pais dormiram, tudo permanece como desde o princípio da criação.

5 Isto de propósito esquecem: que eram já dantes os céus e a terra que da água e no meio da água subsiste pela palavra de Deus.

6 Por causa dessas coisas, pereceu o mundo de então, afogado em água;

7 mas os céus que agora existem e a terra, pela mesma palavra, se guardam para o fogo, reservados até o Dia do Juízo e da perdição dos homens ímpios.

Essa vinda é certa e será repentina

8 Porém, amados, somente disto não vos deveis esquecer: de que um dia diante do Senhor é como mil anos, e mil anos, como um dia.

9 Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns entendem; mas ele é longânimo para convosco, não querendo que alguns pereçam, mas que todos venham ao arrependimento.

10 Mas virá como ladrão o Dia do Senhor, em que os céus passarão com grande estrondo, os elementos, com o calor, se dissolverão, e a terra e as obras que nela há serão descobertas.

11 Uma vez que todas essas coisas hão de ser assim dissolvidas, quais vos convém ser em santo procedimento e piedade,

que vivem em santo procedimento e piedade,

Pessoas que vivem em santidade e piedade,

12 esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão.

12 Aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de Deus, em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão?

12 Vocês devem aguardar ansiosamente aquele dia e apressá-lo — o dia em que os céus serão destruídos pelo fogo e os elementos se derreterão e desaparecerão em chamas.

12 aguardando e esperando ansiosamente a vinda do dia de Deus; por causa desse dia, os céus se dissolverão pelo fogo, e os elementos, ardendo, derreterão.

12 esperando e desejando ardentemente a vinda do Dia de Deus, pelo qual os céus, ardendo, se dissolverão, e os elementos, com o calor, se fundirão?

13 Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça.

13 Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça.

13 Nós, porém, estamos aguardando ansiosamente a promessa divina de novos céus e nova terra depois disso tudo, onde habita a justiça.

13 Nós, porém, segundo sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, nos quais habita a justiça.

13 Mas nós, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e uma nova terra, nos quais habita a justiça.

O cristão deve esperar o Senhor, viver vida reta, estudar as Escrituras e crescer em Cristo

A perfeição. O ideal do cristão

14 Por essa razão, pois, amados, esperando estas coisas, empenhai-vos por serdes achados por ele em paz, sem mácula e irrepreensíveis,

14 Por isso, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz.

14 Queridos amigos, enquanto vocês estão esperando que essas coisas aconteçam, esforcem-se para viver sem pecar; e andem em paz com todo mundo, inculpáveis, a fim de que ele se agrade de vocês quando voltar.

14 Por isso, amados, enquanto aguardais essas coisas, esforçai-vos para que sejais achados em paz por ele, imaculados e irrepreensíveis.

14 Por isso, amados, visto que estais esperando essas coisas, procurai diligentemente que por ele sejais achados imaculados e irrepreensíveis, em paz;

15 e tende por salvação a longanimidade de nosso SENHOR, como igualmente o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada,

15 E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor; como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada;

15 E lembrem-se por que ele está esperando. Ele nos está dando tempo para anunciar a sua mensagem de salvação aos outros. O nosso amado irmão Paulo já falou com grande sabedoria acerca dessas mesmas coisas em muitas das suas cartas.

15 Considerai como salvação a paciência de nosso Senhor, assim como o nosso amado irmão Paulo também vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi concedida,

15 e tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor, como o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada,

16 ao falar acerca destes assuntos, como, de fato, costuma fazer em todas as suas epístolas, nas quais há certas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e instáveis deturpam, como também deturpam as demais Escrituras, para a própria destruição deles.

16 Falando disto, como em todas as suas epístolas, entre as quais há pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, e igualmente as outras Escrituras, para sua própria perdição.

16 Algumas explicações dele não são fáceis de entender, e há pessoas instáveis e ignorantes que sempre estão buscando alguma interpretação fora do comum; elas torceram as cartas dele de todos os lados, dando um significado completamente diferente daquilo que ele queria dizer, tal como fazem com as outras partes das Escrituras. Mas o resultado será a ruína deles.

16 a exemplo do que faz em todas as suas cartas, falando acerca dessas coisas, nas quais há pontos difíceis de entender, que os ignorantes e inconstantes distorcem, como fazem também com as demais Escrituras, para sua própria destruição.

16 como faz também em todas as suas epístolas, nelas falando disso, nas quais há algumas coisas difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, como o fazem também com as demais Escrituras, para a sua perdição.

17 Vós, pois, amados, prevenidos como estais de antemão, acautelai-vos; não suceda que, arrastados pelo erro desses insubordinados, descaiais da vossa própria firmeza;
18 antes, crescei na graça e no conhecimento de nosso SENHOR e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno.

17 Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados, e descaiais da vossa firmeza;
18 Antes crescei na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém.

17Eu estou advertindo vocês de antemão, queridos irmãos, para que possam vigiar e não ser levados pelos erros desses homens maus, a fim de que vocês mesmos não sejam confundidos também e caiam.
18Mas cresçam em força espiritual e conheçam melhor o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como eternamente! Amém.

17 Portanto, amados, sabendo disso de antemão, guardai-vos para que não sejais desencaminhados pelo engano de homens sem princípios, vindo a perder a vossa firmeza.
18 Antes, crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja dada glória, agora e na eternidade. Amém.

17Vós, portanto, amados, sabendo isso de antemão, acautelai-vos, para que não suceda que, levados pelo erro dos insubordinados, caiais da vossa firmeza;
18mas crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, tanto agora como até o dia da eternidade.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Primeira epístola de João

1 João 1

Prólogo. O Verbo da vida e a comunhão com Deus

1 O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos apalparam, com respeito ao Verbo da vida

2 (e a vida se manifestou, e nós a temos visto, e dela damos testemunho, e vo-la anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai e nos foi manifestada),

3 o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo.

4 Estas coisas, pois, vos escrevemos para que a nossa alegria seja completa.

Deus é luz. O pecado, a confissão, o perdão, a propiciação

5 Ora, a mensagem que, da parte dele, temos ouvido e vos anunciamos é esta: que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma.

6 Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade.

7 Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com

CORRIGIDA FIEL

1 João

1 João 1

1 O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, e as nossas mãos tocaram da Palavra da vida

2 (Porque a vida foi manifestada, e nós a vimos, e testificamos dela, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai, e nos foi manifestada);

3 O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo.

4 Estas coisas vos escrevemos, para que o vosso gozo se cumpra.

5 E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é luz, e não há nele trevas nenhumas.

6 Se dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos em trevas, mentimos, e não praticamos a verdade.

7 Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros,

NOVA BÍBLIA VIVA

1 João

1 João 1

1 Cristo já existia quando o mundo começou, entretanto eu mesmo o vi com os meus próprios olhos e o ouvi falar. Eu toquei nele com as minhas próprias mãos — e isso proclamo a respeito da Palavra da vida, enviada por Deus.

2 Este que é a vida que vem de Deus foi revelado a nós, e nós asseguramos que o vimos e proclamamos a vocês a vida eterna, que estava com o Pai e depois foi revelada a nós.

3 Eu repito que lhes estamos falando a respeito do que realmente nós mesmos vimos e ouvimos, a fim de que vocês possam participar da comunhão e das alegrias que nós temos com o Pai e com Jesus Cristo, seu Filho.

4 Escrevemos estas coisas para que vocês fiquem cheios de alegria.

5 Esta é a mensagem que Deus nos deu para transmiti-la a vocês: Deus é luz e nele não há escuridão nenhuma.

6 Portanto, se dissermos que temos comunhão com ele e continuarmos a viver na escuridão espiritual, estamos mentindo e a verdade não está em nós.

7 Mas, se estivermos vivendo na luz como ele está na luz, então temos uma

SÉCULO 21

1 João

1 João 1

O Verbo da vida manifestado em carne

1 O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com nossos olhos, o que contemplamos e nossas mãos apalparam, a respeito do Verbo da vida

2 (pois a vida foi manifestada, nós a vimos, damos testemunho dela e vos anunciamos a vida eterna que estava com o Pai e a nós foi manifestada).

3 Sim, o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo.

4 Estas coisas vos escrevemos para que a nossa alegria seja completa.

Deus é luz, e quem não anda na luz não tem comunhão com ele

5 E a mensagem que dele ouvimos e vos anunciamos é esta: Deus é luz, e nele não há treva alguma.

6 Se dissermos que temos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade;

7 mas, se andarmos na luz, assim como ele está na luz, temos comunhão uns com os

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Primeira epístola de João

1 João 1

Os fatos do evangelho resultam em comunhão e gozo

1 O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos olhos, o que contemplamos e o que as nossas mãos apalparam, a respeito do Verbo da vida

2 (pois a vida se manifestou, e nós a temos visto, e testificamos dela, e vos anunciamos esta vida eterna, que estava com o Pai e a nós se manifestou),

3 o que temos visto e ouvido também vo-lo anunciamos, para que vós também tenhais comunhão conosco. A nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo.

4 Essas coisas vos escrevemos, para que o nosso gozo seja completo.

A natureza de Deus e as relações entre o homem e Deus

5 A mensagem que dele temos ouvido e vos anunciamos é esta, que Deus é luz, e não há nele nenhumas trevas.

6 Se dissermos que temos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade.

7 Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os

os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

8 Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós.
9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.
10 Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

1 João 2

1 Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo;

2 e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.

3 Ora, sabemos que o temos conhecido por isto: se guardamos os seus mandamentos.

e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.

8 Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós.
9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.
10 Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

1 João 2

1 Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo.

2 E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.

3 E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos.

comunhão maravilhosa uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

8Se dissermos que não temos pecado, só estamos nos enganando a nós mesmos e recusando aceitar a verdade.
9Mas, se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos limpar de toda maldade.
10Se alegarmos que não pecamos, estamos mentindo e chamando Deus de mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

1 João 2

1Meus filhinhos, estou lhes dizendo isso a fim de que vocês fiquem longe do pecado. Mas se vocês pecarem, existe alguém para interceder por vocês diante do Pai. O nome dele é Jesus Cristo, aquele que é tudo quanto é bom e que agrada completamente a Deus.
2Foi ele quem levou sobre si a ira de Deus contra os nossos pecados e nos levou à comunhão com Deus; e ele tornou possível o perdão para os nossos pecados, e não somente para os nossos, mas também para os do mundo inteiro.

3E como podemos ter certeza de que pertencemos a ele? Obedecendo aos seus mandamentos.

outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

A confissão de pecados e o perdão

8 Se dissermos que não temos pecado algum, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós.
9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.
10 Se dissermos que não temos cometido pecado, nós o tornamos mentiroso, e sua palavra não está em nós.

1 João 2

1 Meus filhinhos, eu vos escrevo estas coisas para que não pequeis; mas, se alguém pecar, temos um Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo.

2 Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos pecados de todo mundo.

A observância dos mandamentos de Cristo
O amor fraternal e a separação do mundo

3 E sabemos que o conhecemos, se guardarmos seus mandamentos.

outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

8Se dissermos que não cometemos pecado, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós.
9Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e para nos purificar de toda injustiça.
10Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

1 João 2

O remédio para o pecado e o sinal de que é eficaz

1 Filhinhos meus, essas coisas vos escrevo, para que não pequeis. Se alguém pecar, temos para com o Pai um Paráclito, Jesus Cristo, o Justo;

2ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.

3Sabemos por isto que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos.

4 Aquele que diz: Eu o conheço e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade.
5 Aquele, entretanto, que guarda a sua palavra, nele, verdadeiramente, tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nele:
6 aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou.

O antigo e o novo mandamentos: o amor fraternal

7 Amados, não vos escrevo mandamento novo, senão mandamento antigo, o qual, desde o princípio, tivestes. Esse mandamento antigo é a palavra que ouvistes.

8 Todavia, vos escrevo novo mandamento, aquilo que é verdadeiro nele e em vós, porque as trevas se vão dissipando, e a verdadeira luz já brilha.

9 Aquele que diz estar na luz e odeia a seu irmão, até agora, está nas trevas.

10 Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço.

11 Aquele, porém, que odeia a seu irmão está nas trevas, e anda nas trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos.

4 Aquele que diz: Eu conheço-o, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade.
5 Mas qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele.
6 Aquele que diz que está nele, também deve andar como ele andou.

7 Irmãos, não vos escrevo mandamento novo, mas o mandamento antigo, que desde o princípio tivestes. Este mandamento antigo é a palavra que desde o princípio ouvistes.

8 Outra vez vos escrevo um mandamento novo, que é verdadeiro nele e em vós; porque vão passando as trevas, e já a verdadeira luz ilumina.

9 Aquele que diz que está na luz, e odeia a seu irmão, até agora está em trevas.

10 Aquele que ama a seu irmão está na luz, e nele não há escândalo.

11 Mas aquele que odeia a seu irmão está em trevas, e anda em trevas, e não sabe para onde deva ir; porque as trevas lhe cegaram os olhos.

4Alguém poderá dizer: “Eu o conheço”, mas se não fizer o que Cristo manda, é um mentiroso, e a verdade não está nele.
5Mas aqueles que fazem o que Cristo manda aprenderão a amar a Deus cada vez mais. Essa é a maneira de saber se você é ou não seguidor de Cristo.
6Qualquer um que diga que é servo de Cristo deve viver como Cristo viveu.

7Queridos irmãos, eu não estou escrevendo um novo preceito para vocês obedecerem, pois é coisa antiga, que vocês sempre tiveram, desde o princípio: a mensagem que vocês já ouviram antes.
8Ainda assim o que escrevo a vocês é um mandamento novo, e é verdadeiro para vocês tal como é para Cristo; e, à medida que obedecemos a este mandamento de amarmos uns aos outros, desaparece a escuridão em nossas vidas e brilha a nova luz.
9Qualquer um que diz que está andando na luz de Cristo mas odeia o seu irmão, ainda está na escuridão.
10Mas todo aquele que ama o seu irmão permanece na luz e pode ver o caminho sem andar tropeçando de lá para cá, na escuridão e no pecado.
11Porém aquele que odeia o seu irmão anda errante em escuridão espiritual, e não sabe para onde vai, pois a escuridão o

4 Aquele que diz: Eu o conheço, e não guarda seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele;
5 mas todo o que guarda a sua palavra, neste o amor de Deus tem de fato se aperfeiçoado. E assim sabemos que estamos nele.
6 Quem afirma estar nele também deve andar como ele andou.

7 Amados, não vos escrevo um mandamento novo, mas antigo, que tendes desde o princípio. Esse mandamento antigo é a palavra que ouvistes.

8 Contudo, o mandamento que vos escrevo é novo, verdadeiro em Cristo e em vós, pois as trevas vão passando e já brilha a verdadeira luz.

9 Aquele que diz estar na luz, mas odeia seu irmão, até agora está nas trevas.

10 Aquele que ama seu irmão permanece na luz, e nele não há tropeço.

11 Mas aquele que odeia seu irmão está nas trevas e por elas anda, sem saber para onde vai, pois as trevas lhe cegaram os olhos.

4Aquele que diz que o conhece e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e a verdade não está nele;
5mas aquele que guardar a sua palavra, nele, o amor de Deus é realmente perfeito. Por isto conhecemos que estamos nele:
6aquele que diz que permanece nele deve, também, andar como ele andou.

Quem ama a seu irmão permanece na luz

7 Amados, não vos escrevo um mandamento novo, mas um mandamento antigo, que tendes tido desde o princípio; esse mandamento antigo é a palavra que ouvistes.

8Entretanto, é um novo mandamento que vos escrevo, o qual é verdadeiro nele e em vós, porque as trevas se estão dissipando, e a verdadeira luz já brilha.

9Aquele que diz estar na luz e aborrece a seu irmão, até agora, está nas trevas.

10Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e não há nele motivo de tropeço;

11mas aquele que aborrece a seu irmão anda nas trevas e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos.

A vitória sobre o Maligno

12 Filhinhos, eu vos escrevo, porque os vossos pecados são perdoados, por causa do seu nome.

13 Pais, eu vos escrevo, porque conheceis aquele que existe desde o princípio. Jovens, eu vos escrevo, porque tendes vencido o Maligno.

14 Filhinhos, eu vos escrevi, porque conheceis o Pai. Pais, eu vos escrevi, porque conheceis aquele que existe desde o princípio. Jovens, eu vos escrevi, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o Maligno.

Não se deve amar o mundo

15 Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele;

16 porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo.

17 Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente.

Os anticristos

12 Filhinhos, escrevo-vos, porque pelo seu nome vos são perdoados os pecados.

13 Pais, escrevo-vos, porque conhecestes aquele que é desde o princípio. Jovens, escrevo-vos, porque vencestes o maligno. Eu vos escrevo, filhos, porque conhecestes o Pai.

14 Eu vos escrevi, pais, porque já conhecestes aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno.

15 Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.

16 Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo.

17 E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

deixou cego, de maneira que ele não pode ver o caminho.

12Estou escrevendo estas coisas para todos vocês, meus filhinhos, porque os seus pecados foram perdoados em nome de Jesus.

13Estou escrevendo estas coisas a vocês, pais, porque vocês conhecem realmente aquele que está vivo desde o princípio. E estou escrevendo a vocês, jovens, porque vocês venceram a batalha contra o Maligno.

14E estou escrevendo a vocês, filhinhos, porque vocês também aprenderam a conhecer o Pai. Eu escrevo a vocês, pais, porque conhecem aquele que é desde o princípio. Eu escrevo a vocês, jovens, porque vocês são fortes, e têm a palavra de Deus em seus corações, e triunfaram contra o Maligno.

15Deixem de amar este mundo mau e tudo o que ele lhes oferece, pois quando vocês amam estas coisas mostram que realmente não amam o Pai;

16porque todas estas coisas mundanas — os maus desejos da natureza humana, os maus desejos dos olhos, a ambição pelas coisas desta vida — não provêm de Deus, e sim do próprio mundo pecaminoso.

17E este mundo está perecendo, e essas coisas más e proibidas perecerão com ele, mas todo aquele que perseverar em fazer a vontade de Deus viverá para sempre.

12 Filhinhos, eu vos escrevo porque os vossos pecados são perdoados por amor do seu nome.

13 Pais, eu vos escrevo porque conheceis aquele que é desde o princípio. Jovens, eu vos escrevo porque vencestes o Maligno.

14 Crianças, eu vos escrevi porque conheceis o Pai. Pais, eu vos escrevi porque conheceis aquele que é desde o princípio. Jovens, eu vos escrevi porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e já vencestes o Maligno.

15 Não ameis o mundo nem o que nele há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.

16 Porque tudo o que há no mundo, o desejo da carne, o desejo dos olhos e o orgulho dos bens, não vem do Pai, mas sim do mundo.

17 Ora, o mundo passa, bem como seus desejos; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

Os anticristos

Coisas temporais e eternas

12Eu vos escrevo, filhinhos, porque os vossos pecados são perdoados por amor do seu nome.

13Eu vos escrevo, pais, porque conheceis aquele que existe desde o princípio. Eu vos escrevo, moços, porque tendes vencido o Maligno. Eu vos escrevi, meninos, porque conheceis o Pai.

14Eu vos escrevi, pais, porque conheceis aquele que existe desde o princípio. Eu vos escrevi, moços, porque sois fortes, porque a palavra de Deus permanece em vós, e porque tendes vencido o Maligno.

15Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele;

16porque tudo o que há no mundo, a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a vaidade da vida, não vem do Pai, mas, sim, do mundo.

17Ora, o mundo passa e a sua cobiça; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

A revelação da mentira e da verdade

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
18 Filhinhos, já é a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também, agora, muitos anticristos têm surgido; pelo que conhecemos que é a última hora.	18 Filhinhos, é já a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também agora muitos se têm feito anticristos, por onde conhecemos que é já a última hora.	18Filhinhos, chegou a hora final deste mundo. Vocês já ouviram falar do anticristo que vem, e já apareceram muitas pessoas assim. Isso nos deixa ainda mais convencidos de que o fim está próximo.	18 Filhinhos, esta é a última hora; o anticristo está vindo, já muitos anticristos se têm levantado, conforme ouvistes; por isso, sabemos que é a última hora.	18Filhinhos, esta é a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, já se têm levantado muitos anticristos, pelo que conhecemos que é a última hora.
19 Eles saíram de nosso meio; entretanto, não eram dos nossos; porque, se tivessem sido dos nossos, teriam permanecido conosco; todavia, eles se foram para que ficasse manifesto que nenhum deles é dos nossos.	19 Saíram de nós, mas não eram de nós; porque, se fossem de nós, ficariam conosco; mas isto é para que se manifestasse que não são todos de nós.	19Essas pessoas costumavam ser membros das nossas igrejas, mas na realidade nunca foram dos nossos, senão teriam permanecido conosco. Quando nos deixaram, isso provou que elas não eram absolutamente dos nossos.	19 Eles saíram dentre nós, mas não eram dos nossos, pois se fossem dos nossos teriam permanecido conosco; mas todos eles saíram, para que se manifestasse que não são dos nossos.	19 Saíram de nós, mas não eram de nós; porque, se tivessem sido de nós, teriam permanecido conosco; mas eles saíram, para que fossem conhecidos que todos estes não são de nós.
20 E vós possuís unção que vem do Santo e todos tendes conhecimento.	20 E vós tendes a unção do Santo, e sabeis todas as coisas.	20Mas vocês não são assim, porque o Espírito Santo veio sobre vocês e vocês conhecem a verdade.	20 Ora, vós tendes a unção da parte do Santo, e todos tendes conhecimento.	20Vós tendes uma unção do Santo e todos tendes conhecimento.
21 Não vos escrevi porque não saibais a verdade; antes, porque a sabeis, e porque mentira alguma jamais procede da verdade.	21 Não vos escrevi porque não soubésseis a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira vem da verdade.	21Portanto, eu não estou escrevendo a vocês como aqueles que precisam conhecer a verdade, mas eu os advirto como aqueles que podem perceber a diferença entre a verdade e a mentira.	21Eu vos escrevi não porque não conheceis a verdade, mas porque a conheceis e porque nenhuma mentira procede da verdade.	21Não vos escrevi porque ignorais a verdade, mas porque a sabeis, e porque mentira alguma vem da verdade.
22 Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo, o que nega o Pai e o Filho.	22 Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? É o anticristo esse mesmo que nega o Pai e o Filho.	22E quem é o maior mentiroso? É aquele que afirma que Jesus não é o Cristo. Tal pessoa é o anticristo, porque nega o Pai e o seu Filho.	22 Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Esse mesmo é o anticristo, esse que nega o Pai e o Filho.	22Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? O anticristo é aquele que nega o Pai e o Filho.
23 Todo aquele que nega o Filho, esse não tem o Pai; aquele que confessa o Filho tem igualmente o Pai.	23 Qualquer que nega o Filho, também não tem o Pai; mas aquele que confessa o Filho, tem também o Pai.	23Porque uma pessoa que nega o Filho também não pode ter o Pai. Mas aquele que confessa o Filho tem também o Pai.	23 Todo o que nega o Filho também não tem o Pai; aquele que confessa o Filho, também tem o Pai.	23Todo o que nega o Filho não tem o Pai; quem confessa o Filho tem também o Pai.
24 Permaneça em vós o que ouvistes desde o princípio. Se em vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também permanecereis vós no Filho e no Pai.	24 Portanto, o que desde o princípio ouvistes permaneça em vós. Se em vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também permanecereis no Filho e no Pai.	24Portanto, continuem crendo no que lhes foi ensinado desde o começo. Se vocês fizerem assim, então estarão sempre em comunhão íntima tanto com o Pai como com o seu Filho.	24 Portanto, permaneça em vós o que desde o princípio ouvistes. Se em vós permanecer o que ouvistes desde o princípio, também permanecereis no Filho e no Pai.	24O que vós, porém, ouvistes desde o princípio permaneça em vós. Se o que ouvistes desde o princípio permanecer em vós, permanecereis vós também no Filho e no Pai.
25 E esta é a promessa que ele mesmo nos fez, a vida eterna.	25 E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna.	25E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna.	25 E a promessa que ele nos fez é esta: a vida eterna.	25Esta é a promessa que ele mesmo nos fez, a saber, a vida eterna.

26 Isto que vos acabo de escrever é acerca dos que vos procuram enganar.

A unção do Espírito Santo

27 Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permanecei nele, como também ela vos ensinou.

28 Filhinhos, agora, pois, permanecei nele, para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e dele não nos afastemos envergonhados na sua vinda.

29 Se sabeis que ele é justo, reconhecei também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

1 João 3

Deus é Pai e é santo. Seus filhos são também santos

1 Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo.

2 Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é.

26 Estas coisas vos escrevi acerca dos que vos enganam.

27 E a unção que vós recebestes dele, fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos ensinou, assim nele permanecereis.

28 E agora, filhinhos, permanecei nele; para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança, e não sejamos confundidos por ele na sua vinda.

29 Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

1 João 3

1 Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo não nos conhece; porque não o conhece a ele.

2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos.

26Estas minhas observações são a respeito daqueles que desejam enganar vocês.

27Mas vocês receberam o Espírito Santo, que vive em vocês, dentro dos seus corações, a fim de que não precisem de ninguém para ensinar-lhes a verdade. Porque ele lhes ensina todas as coisas, e ele é a verdade, e não um mentiroso; portanto, tal como ele disse, vocês devem viver e permanecer em Cristo.

28E agora, meus filhinhos, permaneçam em comunhão com Cristo, a fim de que, quando ele vier, vocês tenham a certeza de que tudo vai bem, e não tenham de que se envergonhar na vinda dele.

29Visto que sabemos que Deus é sempre justo e só faz o bem, podemos corretamente supor que todos aqueles que fazem o bem são seus filhos.

1 João 3

1Vejam como é grande o amor do nosso Pai: pois ele permite sermos chamados filhos de Deus, o que realmente nós somos. Entretanto, visto que tanta gente não conhece a Deus, não compreende que somos seus filhos.

2Sim, queridos amigos, nós já somos filhos de Deus, e não podemos nem imaginar como vai ser mais tarde. Mas sabemos que quando ele vier seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele realmente é.

26 Eu vos escrevo essas coisas tendo em vista os que vos querem enganar.

27 Quanto a vós, a unção que dele recebestes mantém-se em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine. Mas, a unção que vem dele é verdadeira, não é baseada na mentira, e vos ensina a respeito de todas as coisas; permanecei nele assim como ela vos ensinou.

28 E agora, filhinhos, permanecei nele, para que tenhamos confiança quando ele se manifestar e não fiquemos envergonhados diante dele na sua vinda.

29 Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

1 João 3

A manifestação dos filhos de Deus

1 Vede que grande amor o Pai nos tem concedido, o de sermos chamados filhos de Deus, o que realmente somos. Por isso o mundo não nos conhece, porque não o conheceu.

2 Amados, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele é.

26Eu vos escrevi essas coisas a respeito daqueles que vos desencaminham.

27A unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina em todas as coisas, e ela é verdadeira e não mentirosa, e como ela vos ensinou, permaneceis nele.

28Agora, filhinhos, permanecei nele, para que, se ele aparecer, tenhamos confiança e dele não nos afastemos envergonhados na sua vinda.

29Se souberdes que ele é justo, reconhecei também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

1 João 3

Os filhos de Deus e os filhos do Diabo

1Vede que amor o Pai nos tem mostrado, para que fôssemos chamados filhos de Deus; e nós o somos. Por isso, o mundo não nos conhece, porque não o conheceu a ele.

2Amados, agora somos filhos de Deus, e não está ainda manifesto o que havemos de ser. Sabemos que, se ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos como ele é.

3 E a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança, assim como ele é puro.

4 Todo aquele que pratica o pecado também transgride a lei, porque o pecado é a transgressão da lei.

5 Sabeis também que ele se manifestou para tirar os pecados, e nele não existe pecado.

6 Todo aquele que permanece nele não vive pecando; todo aquele que vive pecando não o viu, nem o conheceu.

Os filhos de Deus e os filhos do Maligno

7 Filhinhos, não vos deixeis enganar por ninguém; aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo.

8 Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo.

9 Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.

10 Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não

3 E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.

4 Qualquer que comete pecado, também comete iniqüidade; porque o pecado é iniqüidade.

5 E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os nossos pecados; e nele não há pecado.

6 Qualquer que permanece nele não peca; qualquer que peca não o viu nem o conheceu.

7 Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica justiça é justo, assim como ele é justo.

8 Quem comete o pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo.

9 Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus.

10 Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do diabo. Qualquer que não

3E todo aquele que verdadeiramente crê nisso procurará permanecer puro, porque Cristo é puro.

4Mas aqueles que continuam a pecar transgridem a lei de Deus, porque todo pecado é a transgressão da Lei.

5E vocês sabem que ele se tornou homem a fim de poder tirar os nossos pecados, e que nele não há pecado.

6Portanto, se permanecermos junto dele e lhe formos obedientes, não pecaremos também; mas aqueles que continuam pecando devem entender isto: eles pecam porque realmente nunca o viram nem o conheceram.

7Meus filhinhos, não deixem que ninguém engane vocês acerca disto: se vocês estão constantemente fazendo o que é justo, é porque vocês são justos, assim como ele é justo.

8Mas, se vocês continuarem a pecar, isso demonstra que vocês são do diabo, porque o diabo peca desde a criação do mundo. Mas o Filho de Deus veio para destruir essas obras do diabo.

9A pessoa que nasceu na família de Deus não faz do pecado um hábito, porque agora a vida de Deus está nela e, portanto, ela não pode continuar pecando, pois essa vida nova nasceu dentro dela e a domina — ela nasceu de Deus.

10Assim, agora podemos saber quem são os filhos de Deus e quem são os filhos do diabo. Todo aquele que não faz o que é

3 E todo o que tem nele essa esperança purifica a si mesmo, assim como ele é puro.

4 Todo o que vive habitualmente em pecado também vive em rebeldia contra a lei, pois o pecado é rebeldia contra a lei.

5 E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os pecados; e não há pecado nele.

6 Todo o que permanece nele não vive pecando; todo o que vive pecando não o viu nem o conheceu.

7 Filhinhos, ninguém vos engane: quem pratica a justiça é justo, assim como ele é justo;

8 quem vive habitualmente no pecado é do Diabo, pois o Diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do Diabo.

9 Aquele que é nascido de Deus não peca habitualmente, pois a semente de Deus permanece nele, e ele não pode continuar no pecado, porque é nascido de Deus.

10Os filhos de Deus e os filhos do Diabo manifestam-se assim: quem não pratica a

3Todo o que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como ele é puro.

4Todo aquele que comete pecado comete também iniquidade; e o pecado é a iniquidade.

5Sabeis que ele se manifestou para tirar os pecados, e nele não há pecado.

6Todo o que nele permanece não peca; todo o que peca não o tem visto, nem o conhece.

7Filhinhos, ninguém vos desencaminhe; quem pratica a justiça é justo, como ele é justo;

8quem comete pecado é do Diabo, porque o Diabo peca desde o princípio. Para destruir as obras do Diabo é que o Filho de Deus se manifestou.

9Quem é nascido de Deus não comete pecado, porque a semente de Deus permanece nele; e ele não pode pecar, porque é nascido de Deus.

10Os filhos de Deus e os filhos do Diabo nisto são manifestos: todo aquele que não

pratica justiça não procede de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão.

O amor aos irmãos e o ódio ao mundo

11 Porque a mensagem que ouvistes desde o princípio é esta: que nos amemos uns aos outros;

12 não segundo Caim, que era do Maligno e assassinou a seu irmão; e por que o assassinou? Porque as suas obras eram más, e as de seu irmão, justas.

13 Irmãos, não vos maravilheis se o mundo vos odeia.

14 Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos; aquele que não ama permanece na morte.

15 Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino não tem a vida eterna permanente em si.

16 Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos.

17 Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus?

18 Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade.

pratica a justiça, e não ama a seu irmão, não é de Deus.

11 Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros.

12 Não como Caim, que era do maligno, e matou a seu irmão. E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu irmão justas.

13 Meus irmãos, não vos maravilheis, se o mundo vos odeia.

14 Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama a seu irmão permanece na morte.

15 Qualquer que odeia a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele.

16 Conhecemos o amor nisto: que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos.

17 Quem, pois, tiver bens do mundo, e, vendo o seu irmão necessitado, lhe cerrar as suas entranhas, como estará nele o amor de Deus?

18 Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade.

certo e não ama a seu irmão mostra que não é filho de Deus.

11Porque a mensagem enviada a nós desde o princípio é que devemos amar uns aos outros.

12Não devemos ser como Caim, que era do Maligno e matou a seu irmão. Por que ele o matou? Porque Caim estava praticando o mal e sabia que o seu irmão praticava o bem.

13Portanto, não se admirem, queridos amigos, se o mundo odiar vocês.

14Se amarmos os outros cristãos, isso prova que passamos da morte para a vida. Mas uma pessoa que não tem amor pelos outros permanece na morte.

15Qualquer um que odeia seu irmão em Cristo já é, na realidade, um assassino; e vocês sabem que nenhum assassino tem a vida eterna dentro de si.

16Nós sabemos o que é o amor verdadeiro pelo exemplo de Jesus Cristo, ao dar a sua vida por nós. E, portanto, nós devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos em Cristo.

17Mas, se alguém que se considera seguidor de Cristo possuir o suficiente para viver bem e, vendo um irmão em necessidade, não o ajudar, como é que o amor de Deus pode estar nele?

18Filhinhos, deixemos de dizer apenas que amamos as pessoas; vamos amá-las

justiça não é de Deus, nem quem não ama seu irmão.

11 Porque a mensagem que ouvistes desde o princípio é esta: que nos amemos uns aos outros,

12 não como Caim, que era do Maligno e matou seu irmão. E por que o matou? Porque suas obras eram más, e as de seu irmão eram justas.

13 Meus irmãos, não vos admireis se o mundo vos odeia.

14 Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte.

15 Todo o que odeia seu irmão é homicida, e sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo em si.

16 Nisto conhecemos o amor: Cristo deu sua vida por nós, e devemos dar nossa vida pelos irmãos.

17 Quem, pois, tiver bens do mundo e, vendo seu irmão em necessidade, fechar-lhe o coração, como o amor de Deus pode permanecer nele?

18 Filhinhos, não amemos de palavra, nem de boca, mas em ações e em verdade.

pratica a justiça não é de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão.

11Pois a mensagem que tendes ouvido desde o princípio é esta: que nos amemos uns aos outros.

12Não sejamos, pois, como Caim, que era do Maligno e matou a seu irmão; e por que o matou? Porque as suas obras eram más, e as de seu irmão, justas.

O amor aos irmãos e o ódio ao mundo

13 Não vos maravilheis, irmãos, se o mundo vos aborrece.

14Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos; quem não ama permanece na morte.

15Todo aquele que aborrece a seu irmão é homicida; e sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanente em si mesmo.

16Por isto conhecemos o amor, porque Cristo deu a sua vida por nós; e nós devemos dar a vida pelos irmãos.

17Mas aquele que tiver bens do mundo, e vir seu irmão em necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como permanece nele o amor de Deus?

18Filhinhos, não amemos de palavra nem de língua, mas por obras e em verdade.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

19 E nisto conheceremos que somos da verdade, bem como, perante ele, tranqüilizaremos o nosso coração;

20 pois, se o nosso coração nos acusar, certamente, Deus é maior do que o nosso coração e conhece todas as coisas.

21 Amados, se o coração não nos acusar, temos confiança diante de Deus;

22 e aquilo que pedimos dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos diante dele o que lhe é agradável.

23 Ora, o seu mandamento é este: que creiamos em o nome de seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o mandamento que nos ordenou.

24 E aquele que guarda os seus mandamentos permanece em Deus, e Deus, nele. E nisto conhecemos que ele permanece em nós, pelo Espírito que nos deu.

1 João 4

Os falsos profetas e os verdadeiros crentes

1 Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

19 E nisto conhecemos que somos da verdade, e diante dele asseguraremos nossos corações;

20 Sabendo que, se o nosso coração nos condena, maior é Deus do que o nosso coração, e conhece todas as coisas.

21 Amados, se o nosso coração não nos condena, temos confiança para com Deus;

22 E qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à sua vista.

23 E o seu mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o seu mandamento.

24 E aquele que guarda os seus mandamentos nele está, e ele nele. E nisto conhecemos que ele está em nós, pelo Espírito que nos tem dado.

1 João 4

1 Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.

NOVA BÍBLIA VIVA

realmente e mostrar isso pelas nossas ações.

19 Então saberemos com toda a certeza pelas nossas ações que estamos do lado de Deus, e a nossa consciência estará limpa.

20 Mas, se a nossa consciência estiver pesada e sentirmos que fizemos o mal, o Senhor é maior que a nossa consciência e sabe tudo quanto fazemos.

21 No entanto, meus queridos amigos, se a nossa consciência estiver limpa, podemos ir ao Senhor com segurança e confiança,

22 e receber tudo o que pedirmos, porque estamos obedecendo a ele e fazendo as coisas que lhe agradam.

23 E é isto o que Deus diz que nós devemos fazer: crer no nome do seu Filho Jesus Cristo e amar-nos uns aos outros, como ele nos mandou fazer.

24 Aqueles que obedecem aos seus mandamentos, esses estão vivendo em Deus e Deus neles. Sabemos que isto é verdade porque o Espírito Santo, que ele nos deu, confirma isso.

1 João 4

1 Meus queridos, não creiam em qualquer espírito, só porque alguém diz que está trazendo uma mensagem de Deus. Examinem primeiro os espíritos, para ver se realmente são de Deus. Porque há muitos falsos mestres saindo pelo mundo.

ALMEIDA SÉCULO 21

19 Nisto conheceremos que somos da verdade e tranquilizaremos nosso coração diante dele;

20 pois, se o coração nos condena, Deus é maior que nosso coração; ele conhece todas as coisas.

21 Amados, se o coração não nos condena, temos confiança para com Deus;

22 e qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, pois guardamos seus mandamentos e fazemos o que é agradável à sua vista.

23 Ora, seu mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo e amemos uns aos outros, assim como ele nos ordenou.

24 Quem guarda seus mandamentos permanece em Deus, e Deus nele. E nisto conhecemos que ele permanece em nós: pelo Espírito que nos tem dado.

1 João 4

Advertência contra os falsos profetas

1 Amados, não acrediteis em qualquer espírito, mas avaliai se os espíritos vêm de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

19 Nisso conheceremos que somos da verdade e, diante dele, tranquilizaremos o nosso coração,

20 a respeito de tudo quanto o nosso coração nos condenar, porque Deus é maior do que o nosso coração e conhece todas as coisas.

21 Amados, se o nosso coração nos não condenar, temos confiança para com Deus;

22 e tudo o que lhe pedirmos receberemos dele, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que é agradável aos seus olhos.

23 Este é o seu mandamento: que creiamos no nome de seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, conforme ele nos ordenou.

24 Quem guarda os seus mandamentos permanece em Deus, e Deus, nele. E nisso conhecemos que ele permanece em nós, pelo Espírito que nos deu.

1 João 4

O espírito da verdade e o espírito do erro

1 Amados, não creiais a todo espírito, mas provai os espíritos se vêm eles de Deus; porque muitos falsos profetas têm aparecido no mundo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
		2E o meio para descobrir se a inspiração vem da parte do Espírito de Deus é o seguinte: Todo ser que confessa realmente que Jesus Cristo tornou-se verdadeiramente homem com um corpo humano vem de Deus.		
2 Nisto reconheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus;	2 Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus;		2 Assim conheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em corpo é de Deus;	2Nisto conheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus;
3 e todo espírito que não confessa a Jesus não procede de Deus; pelo contrário, este é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que vem e, presentemente, já está no mundo.	3 E todo o espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que já agora está no mundo.	3Mas todo ser que não confessa Jesus, não vem de Deus. Este é aquele que é contra Cristo, o anticristo, acerca do qual vocês já ouviram que ele viria, e agora ele já está no mundo.	3 e todo espírito que não confessa Jesus não é de Deus, mas é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que havia de vir, e agora já está no mundo.	3e todo espírito que não confessa a Jesus não é de Deus. Este é o espírito do anticristo, de cuja vinda tendes ouvido falar, o qual agora já está no mundo.
4 Filhinhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.	4 Filhinhos, sois de Deus, e já os tendes vencido; porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo.	4Meus filhinhos, vocês são de Deus e já ganharam a luta contra aqueles que se opõem a Cristo, porque aquele que está no coração de vocês é mais forte do que aquele que está no mundo.	4 Filhinhos, vós sois de Deus e já tendes vencido os falsos profetas, pois aquele que está em vós é maior do que aquele que está no mundo.	4Vós, filhinhos, sois de Deus e os tendes vencido; pois quem está em vós é maior do que quem está no mundo.
5 Eles procedem do mundo; por essa razão, falam da parte do mundo, e o mundo os ouve.	5 Do mundo são, por isso falam do mundo, e o mundo os ouve.	5Esses homens são deste mundo e, portanto, estão preocupados com os assuntos mundanos, e o mundo lhes presta atenção.	5 Eles são do mundo; por isso falam como quem é do mundo, e o mundo os ouve.	5Eles são do mundo; por isso, falam como sendo do mundo, e o mundo os ouve.
6 Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus nos ouve; aquele que não é da parte de Deus não nos ouve. Nisto reconhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro.	6 Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus ouve-nos; aquele que não é de Deus não nos ouve. Nisto conhecemos nós o espírito da verdade e o espírito do erro.	6Mas nós somos filhos de Deus, e, portanto, somente aqueles que conhecem a Deus nos ouvirão. Aqueles que não vêm de Deus não nos ouvem. Esse é outro modo de reconhecer o Espírito da verdade e o espírito do erro.	6 Nós somos de Deus; quem conhece a Deus nos ouve; quem não é de Deus não nos ouve. É assim que conhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro.	6Nós somos de Deus; quem conhece a Deus ouve-nos; quem não é de Deus não nos ouve. Assim é que conhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro.
Deus é amor			**Deus é amor Devemos amar a Deus e os irmãos**	**O espírito da vida cristã. Deus é amor**
7 Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.	7 Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.	7Queridos amigos, amemo-nos uns aos outros, pois o amor provém de Deus, e aqueles que amam mostram que são filhos de Deus e conhecem a Deus.	7 Amados, amemos uns aos outros, porque o amor é de Deus, e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.	7 Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor é de Deus; todo aquele que ama é de Deus e conhece a Deus.
8 Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor.	8 Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor.	8Mas, se alguém não ama demonstra que não conhece a Deus, porque Deus é amor.	8 Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.	8Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
9 Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele.	9 Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos.	9Deus mostrou quanto nos amou enviando o seu único Filho a este mundo pecaminoso para que pudéssemos viver por meio dele.	9 O amor de Deus para conosco manifestou-se no fato de Deus ter enviado seu Filho unigênito ao mundo para que vivamos por meio dele.	9Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em que Deus enviou a seu Filho unigênito ao mundo para que vivêssemos por meio dele.
10 Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.	10 Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados.	10Nisto sabemos o que é o verdadeiro amor: Não é o nosso amor por Deus, mas sim o seu amor por nós, quando nos enviou o seu Filho para acalmar a ira de Deus contra os nossos pecados.	10 Nisto está o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele quem nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.	10O amor consiste não em termos nós amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós e enviou a seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.
11 Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também amar uns aos outros.	11 Amados, se Deus assim nos amou, também nòs devemos amar uns aos outros.	11Queridos, visto que Deus nos amou tanto assim, é evidente que nós também devemos amar-nos uns aos outros.	11 Amados, se Deus nos amou assim, nós também devemos amar uns aos outros.	11Amados, se Deus assim nos amou, nós também devemos amar-nos uns aos outros.
12 Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado.	12 Ninguém jamais viu a Deus; se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor.	12Porque, embora nós nunca tenhamos visto a Deus, quando nos amamos uns aos outros, Deus vive em nós, e o seu amor em nós torna-se cada vez mais visível.	12 Ninguém jamais viu a Deus; se amamos uns aos outros, Deus permanece em nós, e seu amor é em nós aperfeiçoado.	12Ninguém jamais viu a Deus; se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é em nós perfeito.
13 Nisto conhecemos que permanecemos nele, e ele, em nós: em que nos deu do seu Espírito.	13 Nisto conhecemos que estamos nele, e ele em nós, pois que nos deu do seu Espírito.	13Ele colocou o seu próprio Espírito Santo dentro dos nossos corações, como prova de que estamos vivendo nele e ele em nós.	13 Assim, sabemos que permanecemos nele, e ele em nós, por ele nos haver dado do seu Espírito.	13Conhecemos que permanecemos nele e ele em nós por ele nos ter dado do seu Espírito.
14 E nós temos visto e testemunhamos que o Pai enviou o seu Filho como Salvador do mundo.	14 E vimos, e testificamos que o Pai enviou seu Filho para Salvador do mundo.	14Além disso, nós vimos com os nossos próprios olhos e agora testemunhamos que Deus enviou o seu Filho para ser o Salvador do mundo.	14 E nós temos visto e testemunhado que o Pai enviou seu Filho como Salvador do mundo.	14Nós temos visto e testificamos que o Pai enviou a seu Filho como Salvador do mundo.
15 Aquele que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele, em Deus.	15 Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus está nele, e ele em Deus.	15Qualquer um que confessar publicamente que Jesus é o Filho de Deus tem Deus vivendo nele, e ele está vivendo em Deus.	15 Todo aquele que confessa que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele em Deus.	15Todo aquele que confessar que Jesus é o Filho de Deus Deus permanece nele, e ele, em Deus.
16 E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele.	16 E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele.	16Nós sabemos quanto Deus nos ama porque já sentimos o seu amor e porque cremos nele quando ele nos diz que nos ama profundamente. Deus é amor, e qualquer um que vive em amor está vivendo em Deus e Deus está vivendo nele.	16 E conhecemos o amor que Deus tem por nós e cremos nesse amor. Deus é amor; quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele.	16Nós temos conhecido e crido o amor que Deus tem em nós. Deus é amor; aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus permanece nele.
17 Nisto é em nós aperfeiçoado o amor, para que, no Dia do Juízo, mantenhamos	17 Nisto é perfeito o amor para conosco, para que no dia do juízo tenhamos	17E, à medida que vivemos em Cristo, o nosso amor se torna mais perfeito e	17 Nisto o amor é aperfeiçoado em nós, para que tenhamos confiança no dia do	17O amor é perfeito em nós, para que tenhamos coragem no Dia do Juízo;

confiança; pois, segundo ele é, também nós somos neste mundo.

18 No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor.

19 Nós amamos porque ele nos amou primeiro.

20 Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.

21 Ora, temos, da parte dele, este mandamento: que aquele que ama a Deus ame também a seu irmão.

1 João 5

A fé que vence o mundo

1 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido.

2 Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e praticamos os seus mandamentos.

confiança; porque, qual ele é, somos nós também neste mundo.

18 No amor não há temor, antes o perfeito amor lança fora o temor; porque o temor tem consigo a pena, e o que teme não é perfeito em amor.

19 Nós o amamos a ele porque ele nos amou primeiro.

20 Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?

21 E dele temos este mandamento: que quem ama a Deus, ame também a seu irmão.

1 João 5

1 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido.

2 Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos.

completo; e, assim, nós não nos envergonharemos nem ficaremos perturbados no dia do juízo, mas poderemos apresentar-nos diante dele com confiança, porque a nossa vida neste mundo é como a vida de Cristo.

18 No amor não existe medo; seu perfeito amor por nós afasta todo o medo. Se estamos com medo, é porque tememos o seu castigo, e isso mostra que não estamos completamente convencidos de que ele realmente nos ama.

19 Portanto, o nosso amor por ele vem como resultado de ele nos ter amado primeiro.

20 Se alguém disser: “Eu amo a Deus”, porém continua odiando a seu irmão, é um mentiroso; porque, se não ama a seu irmão que está bem diante dele, como pode amar a Deus, a quem nunca viu?

21 E foi o próprio Deus quem nos deu este mandamento: quem ama a Deus, que ame também o seu irmão.

1 João 5

1 Todos aqueles que creem que Jesus é o Cristo são filhos de Deus. E todos os que amam ao Pai amam também os seus filhos.

2 Portanto, você pode saber quanto ama os filhos de Deus pelo grau do seu amor e da sua obediência a Deus.

juízo, pois, assim como ele é, nós também somos neste mundo.

18 No amor não há medo, pelo contrário, o perfeito amor elimina o medo, pois o medo implica castigo, e quem tem medo não está aperfeiçoado no amor.

19 Nós amamos porque ele nos amou primeiro.

20 Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama seu irmão, a quem viu, não pode amar a Deus, a quem não viu.

21 E dele temos este mandamento: quem ama a Deus ame também seu irmão.

1 João 5

A fé em Jesus e suas consequências

1 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus; e todo aquele que ama o que o gerou, ama também o que dele é nascido.

2 Assim sabemos que amamos os filhos de Deus: se amamos a Deus e guardamos seus mandamentos.

porque, assim como ele é, nós somos também neste mundo.

18 No amor não há medo, mas o perfeito amor lança fora o medo, porque o medo envolve castigo; e aquele que tem medo não é perfeito no amor.

19 Nós amamos porque ele nos amou primeiro.

20 Se alguém disser: Amo a Deus, e aborrecer a seu irmão, é mentiroso; porque aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.

21 Temos dele este mandamento: que aquele que ama a Deus, ame também a seu irmão.

1 João 5

O poder da vida cristã. A vitória e o testemunho da fé

1 Todo o que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus; e todo o que ama ao que gerou ama também ao que dele tem sido gerado.

2 Por isto sabemos que amamos aos filhos de Deus: quando amarmos a Deus e guardarmos os seus mandamentos.

3 Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; ora, os seus mandamentos não são penosos,
4 porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

5 Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus?

O tríplice testemunho sobre Cristo

6 Este é aquele que veio por meio de água e sangue, Jesus Cristo; não somente com água, mas também com a água e com o sangue. E o Espírito é o que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.
7 Pois há três que dão testemunho [no céu: o Pai, a Palavra e o Espírito Santo; e estes três são um.
8 E três são os que testificam na terra]: o Espírito, a água e o sangue, e os três são unânimes num só propósito.
9 Se admitimos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; ora, este é o testemunho de Deus, que ele dá acerca do seu Filho.

10 Aquele que crê no Filho de Deus tem, em si, o testemunho. Aquele que não dá crédito a Deus o faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus dá acerca do seu Filho.

11 E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho.

3 Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados.
4 Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé.
5 Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

6 Este é aquele que veio por água e sangue, isto é, Jesus Cristo; não só por água, mas por água e por sangue. E o Espírito é o que testifica, porque o Espírito é a verdade.

7 Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um.
8 E três são os que testificam na terra: o Espírito, e a água e o sangue; e estes três concordam num.
9 Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; porque o testemunho de Deus é este, que de seu Filho testificou.

10 Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o testemunho; quem a Deus não crê mentiroso o fez, porquanto não creu no testemunho que Deus de seu Filho deu.

11 E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho.

3Amar a Deus significa obedecer aos seus mandamentos. E os seus mandamentos, na realidade, não são difíceis,
4pois todo filho de Deus pode obedecer-lhe, derrotando o mundo. Com a nossa fé conseguimos a vitória sobre o mundo.
5Mas quem teria possibilidades de lutar e vencer o mundo, a não ser crendo que Jesus é verdadeiramente o Filho de Deus?

6E nós sabemos quem ele é, porque Jesus Cristo veio por meio da água e do sangue: não apenas por água, mas por água e sangue. E o Espírito Santo, que é eternamente verdadeiro, é o que dá testemunho.

7Portanto, temos estes três que dão testemunho:

8o Espírito, a água, e o sangue. E todos eles dizem a mesma coisa: que Jesus Cristo é o Filho de Deus.
9Nós cremos nos homens que servem como testemunhas, mas o testemunho de Deus tem valor maior, pois é o testemunho de Deus. E afirma que Jesus é seu Filho.
10Todos os que creem no Filho de Deus sabem, em seus próprios corações, que isto é verdade. Se alguém não crê nisto, na realidade está chamando Deus de mentiroso, porque não crê no que Deus afirmou a respeito do seu Filho.
11E que foi que Deus afirmou? Que ele nos deu a vida eterna, e que esta vida está no seu Filho.

3 Porque o amor de Deus está nisto: em guardarmos seus mandamentos, e seus mandamentos não são um peso.
4 Pois todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

5 Quem vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

6 Este é aquele que veio pela água e pelo sangue, isto é, Jesus Cristo; não só pela água, mas pela água e pelo sangue. E o Espírito é o que dá testemunho, pois o Espírito é a verdade.

7Pois os que dão testemunho são três:

8o Espírito, a água e o sangue; e os três concordam entre si.

9 Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é este: Ele deu testemunho de seu Filho.

10 Quem crê no Filho de Deus tem o testemunho em si mesmo; quem não crê em Deus, torna-o mentiroso, pois não crê no testemunho que Deus dá de seu Filho.

11 E o testemunho é este: Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu Filho.

3Pois este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são penosos,
4pois tudo o que é nascido de Deus vence ao mundo; e esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé.
5Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

6Este é Jesus Cristo, que veio por meio de água e sangue; não só com a água, mas com a água e com o sangue;

7e o Espírito é o que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.

8Pois três são os que dão testemunho: o Espírito, a água e o sangue, e estes três concordam.
9Se nós aceitamos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; porque o testemunho de Deus consiste em ter ele dado testemunho de seu Filho.

10Quem crê no Filho de Deus tem, em si, o testemunho. Quem não crê a Deus o tem feito mentiroso, porque não tem crido no testemunho que Deus dá de seu Filho.

11Esse testemunho é que Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu Filho.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Aquele que tem o Filho tem a vida;
aquele que não tem o Filho de Deus não
tem a vida.

O poder da intercessão

13 Estas coisas vos escrevi, a fim de
saberdes que tendes a vida eterna, a vós
outros que credes em o nome do Filho de
Deus.

14 E esta é a confiança que temos para com
ele: que, se pedirmos alguma coisa
segundo a sua vontade, ele nos ouve.

15 E, se sabemos que ele nos ouve quanto
ao que lhe pedimos, estamos certos de que
obtemos os pedidos que lhe temos feito.

16 Se alguém vir a seu irmão cometer
pecado não para morte, pedirá, e Deus lhe
dará vida, aos que não pecam para morte.
Há pecado para morte, e por esse não digo
que rogue.

17 Toda injustiça é pecado, e há pecado
não para morte.

18 Sabemos que todo aquele que é nascido
de Deus não vive em pecado; antes, Aquele
que nasceu de Deus o guarda, e o Maligno
não lhe toca.

19 Sabemos que somos de Deus e que o
mundo inteiro jaz no Maligno.

Cristo é verdadeiro Deus e deve ser adorado

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 Quem tem o Filho tem a vida; quem não
tem o Filho de Deus não tem a vida.

13 Estas coisas vos escrevi a vós, os que
credes no nome do Filho de Deus, para que
saibais que tendes a vida eterna, e para
que creiais no nome do Filho de Deus.

14 E esta é a confiança que temos nele,
que, se pedirmos alguma coisa, segundo a
sua vontade, ele nos ouve.

15 E, se sabemos que nos ouve em tudo o
que pedimos, sabemos que alcançamos as
petições que lhe fizemos.

16 Se alguém vir pecar seu irmão, pecado
que não é para morte, orará, e Deus dará
a vida àqueles que não pecarem para
morte. Há pecado para morte, e por esse
não digo que ore.

17 Toda a iniqüidade é pecado, e há
pecado que não é para morte.

18 Sabemos que todo aquele que é nascido
de Deus não peca; mas o que de Deus é
gerado conserva-se a si mesmo, e o
maligno não lhe toca.

19 Sabemos que somos de Deus, e que todo
o mundo está no maligno.

NOVA BÍBLIA VIVA

12Portanto, todo aquele que tem o Filho de
Deus tem a vida; todo aquele que não tem
o Filho de Deus não tem a vida.

13Eu escrevi isto a vocês que creem no
nome do Filho de Deus, a fim de que vocês
possam saber que têm a vida eterna.

14E esta é a confiança quando estamos na
presença de Deus: que ele nos ouvirá todas
as vezes que lhe pedirmos alguma coisa
que esteja de acordo com sua vontade.
15E se nós realmente sabemos que ele está
ouvindo quando falamos com ele e
fazemos os nossos pedidos, então podemos
ter a certeza de que ele nos responderá.
16Se vocês virem um irmão pecar de uma
forma que não cause a morte, devem pedir
a Deus que o perdoe, e Deus lhe dará a
vida, a não ser que ele tenha cometido
pecado que leva à morte. Pois há pecado
que causa a morte e por este não digo que
se deva orar.
17É claro que toda injustiça é pecado. Mas
há pecados que não levam à morte.
18Ninguém que passou a fazer parte da
família de Deus faz do pecado um hábito,
pois Cristo, o Filho de Deus, o protege com
segurança, e o Maligno não pode pôr as
mãos nele.
19Nós sabemos que somos filhos de Deus e
que o mundo todo ao nosso redor está sob
o poder e o domínio do Maligno.

ALMEIDA SÉCULO 21

12 Quem tem o Filho tem a vida; quem não
tem o Filho de Deus não tem a vida.

13 Eu vos escrevo essas coisas, a vós que
credes no nome do Filho de Deus, para que
saibais que tendes a vida eterna.

A eficácia da oração

14 E esta é a confiança que temos nele: se
pedirmos alguma coisa segundo sua
vontade, ele nos ouve.

15Se sabemos que nos ouve em tudo o que
pedimos, sabemos que já alcançamos o
que lhe temos pedido.

16 Se alguém vir seu irmão cometer um
pecado que não é para morte, pedirá, e
Deus dará vida ao que cometeu pecado.
Este é o caso dos que não pecam para a
morte. Há pecado para morte, e por esse
não digo que ore.

17Toda injustiça é pecado; e há pecado que
não é para morte.

18 Sabemos que todo o que é nascido de
Deus não vive pecando; pelo contrário,
aquele que nasceu de Deus o guarda, e o
Maligno não o toca.

19 Sabemos que somos de Deus e que o
mundo inteiro jaz no Maligno.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12Quem tem o Filho tem a vida; quem não
tem o Filho de Deus não tem a vida.

A atividade e a confiança da vida cristã

13 Essas coisas vos escrevo, para que
saibais que tendes a vida eterna, escrevo a
vós que credes no nome do Filho de Deus.

14Esta é a confiança que temos para com
ele: que, se lhe pedirmos alguma coisa
conforme a sua vontade, ele nos ouve.

15Se sabemos que ele nos ouve em tudo
quanto pedirmos, sabemos que temos as
coisas que a ele temos pedido.

16Se alguém vir seu irmão cometer um
pecado que não é para morte, pedirá, e
Deus lhe dará a vida, para aqueles que não
pecam para morte. Há pecado que é para
morte, e por este não digo que alguém
rogue.

17Toda injustiça é pecado, e há pecado
que não é para morte.

18Sabemos que todo aquele que é nascido
de Deus não peca; pelo contrário, Aquele
que nasceu de Deus guarda-o, e o
Maligno não o segura.

19Sabemos que somos de Deus, e o mundo
inteiro está no Maligno.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
20 Também sabemos que o Filho de Deus é vindo e nos tem dado entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.	20 E sabemos que já o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para que conheçamos ao Verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.	20E sabemos também que o Filho de Deus veio para ajudar-nos a compreender e encontrar o verdadeiro Deus. E agora estamos em Deus, porque estamos em Jesus Cristo seu Filho, que é o único Deus verdadeiro; e ele é a vida eterna.	20 Sabemos também que o Filho de Deus já veio e nos deu entendimento, para conhecermos aquele que é verdadeiro; e estamos naquele que é verdadeiro, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.	20Sabemos mais: que o Filho de Deus veio e que nos deu entendimento, para que conheçamos o verdadeiro; e nós estamos no verdadeiro, isto é, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.
21 Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.	21 Filhinhos, guardai-vos dos ídolos. Amém.	21Meus queridos filhos, afastem-se de qualquer coisa que possa tomar o lugar de Deus no coração de vocês. Amém.	21 Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.	21Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Segunda epístola de João

2 João 1

Prefácio e saudação

1 O presbítero à senhora eleita e aos seus filhos, a quem eu amo na verdade e não somente eu, mas também todos os que conhecem a verdade,

2 por causa da verdade que permanece em nós e conosco estará para sempre,

3 a graça, a misericórdia e a paz, da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão conosco em verdade e amor.

O amor fraternal

4 Fiquei sobremodo alegre em ter encontrado dentre os teus filhos os que andam na verdade, de acordo com o mandamento que recebemos da parte do Pai.

5 E agora, senhora, peço-te, não como se escrevesse mandamento novo, senão o que tivemos desde o princípio: que nos amemos uns aos outros.

6 E o amor é este: que andemos segundo os seus mandamentos. Este mandamento, como ouvistes desde o princípio, é que andeis nesse amor.

Os falsos ensinadores e como tratá-los

7 Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo fora, os quais não confessam Jesus Cristo vindo em carne; assim é o enganador e o anticristo.

CORRIGIDA FIEL

2 João

2 João 1

1 O ancião à senhora eleita, e a seus filhos, aos quais amo na verdade, e não somente eu, mas também todos os que têm conhecido a verdade,

2 Por amor da verdade que está em nós, e para sempre estará conosco:

3 Graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco na verdade e amor.

4 Muito me alegro por achar que alguns de teus filhos andam na verdade, assim como temos recebido o mandamento do Pai.

5 E agora, senhora, rogo-te, não como escrevendo-te um novo mandamento, mas aquele mesmo que desde o princípio tivemos: que nos amemos uns aos outros.

6 E o amor é este: que andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, como já desde o princípio ouvistes, que andeis nele.

7 Porque já muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este tal é o enganador e o anticristo.

NOVA BÍBLIA VIVA

2 João

2 João 1

1João, o ancião, à senhora eleita, e aos seus filhos a quem tanto amo na verdade, como fazem todos os outros que conhecem a verdade,

2por causa da verdade que está para sempre nos nossos corações.

3A graça, a misericórdia e a paz de Deus, o Pai, e de Jesus Cristo, seu Filho, estejam conosco em verdade e amor.

4Como eu me sinto feliz por encontrar alguns dos seus filhos aqui, e ver que eles estão vivendo como devem, seguindo a verdade e obedecendo aos mandamentos que recebemos do Pai!

5E agora eu quero lembrar-lhe insistentemente, querida senhora, o velho mandamento que Deus nos deu bem no princípio: que nos amemos uns aos outros.

6Se amamos a Deus, faremos tudo quanto ele nos manda. E, desde o começo mesmo, ele nos mandou que amássemos uns aos outros.

7Tomem cuidado com os falsos líderes que têm saído pelo mundo, que não creem que Jesus Cristo veio à terra como um ser humano, com um corpo como o nosso. Quem faz isso é o enganador e o anticristo.

SÉCULO 21

2 João

2 João 1

Prefácio e cumprimentos

1 O presbítero à senhora eleita e a seus filhos, a quem amo por causa da verdade, e não somente eu mas também todos os que conhecem a verdade,

2 por causa da verdade que permanece em nós e que estará conosco para sempre:

3 graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão conosco em verdade e amor.

O amor fraternal e os falsos mestres

4 Alegro-me muito por haver encontrado alguns de teus filhos andando na verdade, segundo o mandamento que recebemos do Pai.

5 E agora, senhora, peço-te, não como se escrevesse um novo mandamento, mas o mesmo que tivemos desde o princípio: amemos uns aos outros.

6 E este é o amor: que vivamos segundo seus mandamentos. Esse é o mandamento, como já desde o princípio ouvistes, para que nele andeis.

7 Porque muitos enganadores já saíram pelo mundo, os quais não declaram que Jesus Cristo veio em corpo. Quem assim procede é o enganador e o anticristo.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Segunda epístola de João

2 João 1

Prefácio e saudação

1 O presbítero, à senhora eleita com seus filhos, aos quais eu amo em verdade; e não somente eu, mas também todos aqueles que conhecem a verdade,

2por amor da verdade que permanece em nós e será conosco para sempre,

3a graça, a misericórdia e a paz, da parte de Deus Pai, e da de Jesus Cristo, Filho do Pai, serão conosco em verdade e amor.

Conselhos e admoestação

4 Folgo muito em ter achado alguns de teus filhos andando em verdade, conforme o mandamento que recebemos do Pai.

5Agora, te rogo, senhora, não como te escrevendo um novo mandamento, mas o mesmo que temos tido desde o princípio, que nos amemos uns aos outros.

6Esse amor consiste em andarmos segundo os seus mandamentos; e esse mandamento consiste, conforme ouvistes desde o princípio, em andardes neste amor.

7Pois muitos sedutores têm aparecido no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne; esse tal é o sedutor e o anticristo.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
8 Acautelai-vos, para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço, mas para receberdes completo galardão.	8 Olhai por vós mesmos, para que não percamos o que temos ganho, antes recebamos o inteiro galardão.	8Tenham cuidado para não serem como eles e perderem o prêmio pelo qual eu e vocês temos trabalhado tão duramente. Procurem ganhar do Senhor a recompensa completa.	8 Tende cuidado de vós mesmos para não destruirdes o fruto do nosso trabalho, mas para que, pelo contrário, venhais a receber plena recompensa.	8Acautelai-vos, para que não percais o nosso trabalho, mas recebais pleno galardão.
9 Todo aquele que ultrapassa a doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho.	9 Todo aquele que prevarica, e não persevera na doutrina de Cristo, não tem a Deus. Quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto ao Pai como ao Filho.	9Se vocês forem além do ensino de Cristo, perderão a Deus de vista; mas se forem leais aos ensinos de Cristo, terão a Deus também. E então, terão tanto o Pai como o Filho.	9 Todo que vai além do ensino de Cristo e não permanece nele, não tem Deus. Quem permanece no ensino, esse tem tanto o Pai como o Filho.	9Todo o que vai além do ensino de Cristo e não permanece nele não tem a Deus; o que permanece nesse ensino tem tanto ao Pai como ao Filho.
10 Se alguém vem ter convosco e não traz esta doutrina, não o recebais em casa, nem lhe deis as boas-vindas.	10 Se alguém vem ter convosco, e não traz esta doutrina, não o recebais em casa, nem tampouco o saudeis.	10Se alguém for ensinar a vocês e não crê no que Cristo ensinou, nem sequer o convidem a entrar em suas casas, nem o saúdem.	10 Se alguém vem vos visitar e não traz esse ensino, não o recebais em casa, nem o cumprimenteis.	10Se alguém vem ter convosco e não traz este ensino, não o recebais em casa, nem o saudeis;
11 Porquanto aquele que lhe dá boas-vindas faz-se cúmplice das suas obras más.	11 Porque quem o saúda tem parte nas suas más obras.	11Se vocês o fizerem, estarão tornando-se companheiros dele e das suas obras malignas.	11 Pois quem o cumprimenta participa de suas obras más.	11porque aquele que o saúda participa de suas más obras.
Informações finais. Saudações				**Conclusão**
12 Ainda tinha muitas coisas que vos escrever; não quis fazê-lo com papel e tinta, pois espero ir ter convosco, e conversaremos de viva voz, para que a nossa alegria seja completa.	12 Tendo muito que escrever-vos, não quis fazê-lo com papel e tinta; mas espero ir ter convosco e falar face a face, para que o nosso gozo seja cumprido.	12Bem que eu gostaria de dizer muito mais; porém não quero fazê-lo por intermédio desta carta, porque espero ir vê-los face a face em breve, e então poderemos conversar juntos a respeito destas coisas, para que a minha alegria seja completa.	12 Embora eu tenha muitas coisas para vos escrever, não o quis fazer com papel e tinta. Mas espero visitar-vos e falar face a face, para que nossa alegria seja completa.	12 Embora tenha muitas coisas para vos escrever, não o quero fazer com papel e tinta, mas espero ir visitar-vos e falar-vos face a face, para que o nosso gozo seja completo.
13 Os filhos da tua irmã eleita te saúdam.	13 Saúdam-te os filhos de tua irmã, a eleita. Amém.	13Saudações dos filhos da sua irmã escolhida por Deus.	13 Os filhos da tua irmã eleita enviam saudações.	13Os filhos de tua irmã eleita te saúdam.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Terceira epístola de João

3 João 1

Prefácio e saudação

1 O presbítero ao amado Gaio, a quem eu amo na verdade.

2 Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma.

3 Pois fiquei sobremodo alegre pela vinda de irmãos e pelo seu testemunho da tua verdade, como tu andas na verdade.

4 Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade.

O bom exemplo de Gaio

5 Amado, procedes fielmente naquilo que praticas para com os irmãos, e isto fazes mesmo quando são estrangeiros,

6 os quais, perante a igreja, deram testemunho do teu amor. Bem farás encaminhando-os em sua jornada por modo digno de Deus;

7 pois por causa do Nome foi que saíram, nada recebendo dos gentios.

8 Portanto, devemos acolher esses irmãos, para nos tornarmos cooperadores da verdade.

CORRIGIDA FIEL

3 João

3 João 1

1 O presbítero ao amado Gaio, a quem em verdade eu amo.

2 Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma.

3 Porque muito me alegrei quando os irmãos vieram, e testificaram da tua verdade, como tu andas na verdade.

4 Não tenho maior gozo do que este, o de ouvir que os meus filhos andam na verdade.

5 Amado, procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos, e para com os estranhos,

6 Que em presença da igreja testificaram do teu amor; aos quais, se conduzires como é digno para com Deus, bem farás;

7 Porque pelo seu Nome saíram, nada tomando dos gentios.

8 Portanto, aos tais devemos receber, para que sejamos cooperadores da verdade.

NOVA BÍBLIA VIVA

3 João

3 João 1

1João, o ancião, ao querido Gaio, a quem amo verdadeiramente.

2Querido amigo, estou orando para que tudo esteja correndo bem aí e que o seu corpo esteja tão sadio como eu sei que a sua alma está.

3Alguns dos irmãos que vieram aqui de viagem deixaram-me muito satisfeito ao contar-me que a sua vida continua limpa e verdadeira, e que você está vivendo conforme a verdade.

4Eu não podia ter maior alegria do que ouvir que meus filhos estão andando na verdade.

5Querido amigo, você está fazendo uma boa obra para Deus ao cuidar dos mestres e missionários que passam por aí em viagem.

6Eles contaram à igreja daqui a respeito do seu amor e das suas ações generosas. Eu fico contente quando você os despede do modo que agrada a Deus.

7Porque eles estão viajando por causa do Nome, sem receber ajuda alguma dos gentios.

8Portanto, nós mesmos devemos recebê-los bem, a fim de que possamos nos tornar cooperadores deles na obra do Senhor.

SÉCULO 21

3 João

3 João 1

Prefácio e cumprimentos Elogio a Gaio

1 Opresbítero ao amado Gaio, a quem amo por causa da verdade.

2 Amado, desejo que sejas bem-sucedido em todas as coisas e que tenhas saúde, assim como a tua alma vai bem.

3 Pois alegrei-me muito quando os irmãos vieram e em teu favor testemunharam de como andas na verdade.

4 Não tenho maior alegria do que esta: ouvir que os meus filhos andam na verdade.

5 Amado, tu procedes com fidelidade em tudo o que fazes para os irmãos, principalmente os que te são estranhos,

6 os quais testemunharam do teu amor diante da igreja. Tu farás bem se os encaminhares na sua viagem de modo digno de Deus.

7 Pois foi por causa do Nome que saíram, sem aceitar nada dos gentios.

8Portanto, devemos acolher os que forem como eles, para que sejamos cooperadores da verdade.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Terceira epístola de João

3 João 1

Saudação

1 O presbítero, ao amado Gaio, a quem eu amo em verdade.

A alegria de João

2Amado, peço a Deus que prosperes em tudo e tenhas saúde, assim como tua alma prospera.

3Pois folgo muito quando os irmãos vêm dar testemunho da tua verdade, como tu andas em verdade.

4Não tenho maior alegria do que saber que meus filhos andam na verdade.

O dever da liberdade

5Amado, tu procedes fielmente em tudo o que fazes aos irmãos, e estes até estranhos,

6os quais dão testemunho do teu amor diante da igreja, aos quais farás bem se ajudares na sua viagem de um modo digno de Deus;

7pois, por amor do Nome, é que eles saíram, nada aceitando dos gentios.

8Devemos, pois, acolher tais homens, a fim de que nos tornemos cooperadores com eles na obra da verdade.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
Diótrefes, o ambicioso. Demétrio, fiel cristão			**Queixa contra Diótrefes, elogio a Demétrio e despedidas**	**Diótrefes, o triunfo temporário da ambição**
9 Escrevi alguma coisa à igreja; mas Diótrefes, que gosta de exercer a primazia entre eles, não nos dá acolhida.	9 Tenho escrito à igreja; mas Diótrefes, que procura ter entre eles o primado, não nos recebe.	9Eu escrevi à igreja a respeito disto, porém o orgulhoso Diótrefes, que gosta de aparecer como líder dos cristãos daí, se recusa a ouvir-nos.	9 Escrevi à igreja, mas Diótrefes, que gosta de ser o líder entre eles, não nos recebe.	9Escrevi algumas palavras à igreja; mas Diótrefes, que gosta da primazia entre eles, não nos recebe.
10 Por isso, se eu for aí, far-lhe-ei lembradas as obras que ele pratica, proferindo contra nós palavras maliciosas. E, não satisfeito com estas coisas, nem ele mesmo acolhe os irmãos, como impede os que querem recebê-los e os expulsa da igreja.	10 Por isso, se eu for, trarei à memória as obras que ele faz, proferindo contra nós palavras maliciosas; e, não contente com isto, não recebe os irmãos, e impede os que querem recebê-los, e os lança fora da igreja.	10Quando eu for, contarei a você algumas das coisas que ele está fazendo, e as coisas perversas que anda falando a meu respeito, e a linguagem insultuosa que está usando. Ele não somente se recusa a acolher os irmãos em viagem, mas diz aos outros que não o façam e procura expulsá-los da igreja.	10Por isso, se eu vos visitar, trarei à memória as coisas que ele faz, proferindo palavras insensatas e maldosas contra nós. Como se isso não fosse o bastante, ele não recebe os irmãos, como também proíbe de fazê-lo os que querem recebê-los e ainda os exclui da igreja.	10Por isso, quando eu aí for, fá-lo-ei lembrar as obras que faz, falando palavras malignas contra nós; e, não satisfeito com isso, ele mesmo não recebe os irmãos e, àqueles que os querem receber, ele proíbe de o fazerem, e ainda os exclui da igreja.
11 Amado, não imites o que é mau, senão o que é bom. Aquele que pratica o bem procede de Deus; aquele que pratica o mal jamais viu a Deus.	11 Amado, não sigas o mal, mas o bem. Quem faz o bem é de Deus; mas quem faz o mal não tem visto a Deus.	11Querido amigo, não deixe que este mau exemplo influencie você. Siga só o que é bom. Lembre-se que aqueles que fazem o bem provam que são filhos de Deus; e aqueles que continuam no mal provam que estão longe de Deus.	11 Amado, não imites o mal, mas sim o bem. Quem faz o bem é de Deus, mas quem faz o mal não viu a Deus.	11Amado, não imites o mal, mas o bem. Aquele que faz o bem é de Deus; aquele que faz o mal nunca viu a Deus.
12 Quanto a Demétrio, todos lhe dão testemunho, até a própria verdade, e nós também damos testemunho; e sabes que o nosso testemunho é verdadeiro.	12 Todos dão testemunho de Demétrio, até a mesma verdade; e também nós testemunhamos; e vós bem sabeis que o nosso testemunho é verdadeiro.	12Entretanto, todos falam bem de Demétrio, inclusive a própria verdade testemunha a seu favor. Nós também podemos dizer o mesmo dele, e você sabe que falamos a verdade.	12 Mas, quanto a Demétrio, todos dão testemunho dele, até a própria verdade. Nós também damos testemunho, e sabes que nosso testemunho é verdadeiro.	12De Demétrio todos e a própria verdade dão testemunho; nós também damos testemunho, e sabes que o nosso testemunho é verdadeiro.
Informações finais. Saudações				**Conclusão**
13 Muitas coisas tinha que te escrever; todavia, não quis fazê-lo com tinta e pena,	13 Tinha muito que escrever, mas não quero escrever-te com tinta e pena.	13Tenho muito que dizer, porém não quero escrever.	13 Eu tinha muitas coisas para te dizer, mas não quero fazer isso com tinta e pena.	13 Tinha eu muitas coisas que te escrever, porém não o quero fazer com tinta e pena;
14 pois, em breve, espero ver-te. Então, conversaremos de viva voz.	14 Espero, porém, ver-te brevemente, e falaremos face a face.	14Pois espero vê-lo em breve, e então teremos muito o que conversar juntos.	14Espero, porém, ver-te em breve, e falaremos face a face.	14mas espero ver-te brevemente; então, falaremos face a face. Paz seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúda aos amigos nominalmente.
15 A paz seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúda os amigos, nome por nome.	15 Paz seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúda os amigos por nome.	15A paz esteja com você. Os amigos daqui enviam lembranças. Saúde cada um dos amigos daí.	15 Paz seja contigo. Os amigos te cumprimentam. Cumprimenta os amigos daí um a um.	

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Epístola de Judas

Judas 1

Prefácio e saudação

1 Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos chamados, amados em Deus Pai e guardados em Jesus Cristo,

2 a misericórdia, a paz e o amor vos sejam multiplicados.

É dever cristão pelejar pela fé

3 Amados, quando empregava toda a diligência em escrever-vos acerca da nossa comum salvação, foi que me senti obrigado a corresponder-me convosco, exortando-vos a batalhardes, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos.

4 Pois certos indivíduos se introduziram com dissimulação, os quais, desde muito, foram antecipadamente pronunciados para esta condenação, homens ímpios, que transformam em libertinagem a graça de nosso Deus e negam o nosso único Soberano e SENHOR, Jesus Cristo.

Exemplos da punição dos ímpios

5 Quero, pois, lembrar-vos, embora já estejais cientes de tudo uma vez por todas, que o SENHOR, tendo libertado um povo,

CORRIGIDA FIEL

Judas

Judas 1

1 Judas, servo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago, aos chamados, santificados em Deus Pai, e conservados por Jesus Cristo:

2 Misericórdia, e paz, e amor vos sejam multiplicados.

3 Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos.

4 Porque se introduziram alguns, que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de Deus, e negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo.

5 Mas quero lembrar-vos, como a quem já uma vez soube isto, que, havendo o Senhor salvo um povo, tirando-o da terra

NOVA BÍBLIA VIVA

Judas

Judas 1

1 Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos que foram chamados, amados por Deus Pai e que Jesus Cristo tem guardado em segurança.

2 Que vocês possam receber mais e mais da misericórdia, da paz e do amor de Deus.

3 Meus amigos queridos, eu estive planejando escrever-lhes a respeito da salvação que Deus nos deu, porém agora vejo que em vez disso devo escrever-lhes de outra coisa, insistindo com vocês para que defendam bravamente a fé que Deus, uma vez por todas, entregou ao seu povo.

4 Digo isso porque alguns homens ímpios infiltraram-se entre vocês sem serem notados, dizendo que depois que nos tornamos cristãos podemos andar como quisermos. Esses ímpios transformaram a graça de nosso Deus, e o destino de tais pessoas já está traçado há muito tempo, pois elas se voltaram contra o nosso único Mestre e Senhor, Jesus Cristo.

5 Lembrem-se deste fato — que vocês já conhecem — que o Senhor salvou da terra do Egito uma nação inteira de pessoas e

SÉCULO 21

Judas

Judas 1

Prefácio e cumprimentos

1 Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos chamados e amados em Deus Pai, guardados em Jesus Cristo:

2 Misericórdia, paz e amor vos sejam multiplicados.

Contra os ímpios e os falsos mestres

3 Amados, enquanto me empenhava para vos escrever acerca da salvação que nos é comum, senti a necessidade de vos escrever exortando-vos a lutar pela fé entregue aos santos de uma vez por todas.

4 Porque certos homens se infiltraram entre vós sem que fossem notados; desde há muito tempo eles estavam destinados para o juízo. São homens ímpios, que mudam a graça de nosso Deus em libertinagem e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo.

5 Mesmo que já soubésseis de tudo isso, quero lembrar-vos de que, depois de

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Epístola de Judas

Judas 1

Prefácio e saudação

1 Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos eleitos, que são amados em Deus Pai e guardados para Jesus Cristo,

2 misericórdia, paz e caridade vos sejam multiplicadas.

Judas exorta a pelejar pela fé

3 Amados, enquanto eu empregava toda a diligência para vos escrever sobre a nossa comum salvação, vi-me obrigado a dirigir-vos esta carta, exortando-vos a pelejar pela fé uma vez para sempre confiada aos santos.

4 Pois certos homens se introduziram furtivamente (ímpios, cuja sentença há muito tempo está lavrada), os quais transformam a graça de nosso Deus em dissolução e negam a nosso único Mestre e Senhor, Jesus Cristo.

Antigos exemplos de retribuição pela desobediência. Admoestação contra os ímpios e falsos mestres

5 Ora, eu vos quero lembrar (se bem que sabeis tudo uma vez para sempre) que o Senhor, tendo libertado a um povo,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
tirando-o da terra do Egito, destruiu, depois, os que não creram;	do Egito, destruiu depois os que não creram;	depois matou cada uma delas que não confiou nele e não lhe obedeceu.	libertar um povo da terra do Egito, o Senhor destruiu os que não creram.	tirando-o da terra do Egito, destruiu, em seguida, aqueles que não creram;
6 e a anjos, os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande Dia;	6 E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia;	6E lembro a vocês aqueles anjos que não ficaram dentro dos limites da autoridade concedida a eles, mas que abandonaram sua própria morada; Deus os conserva acorrentados em prisões de escuridão, aguardando o juízo do grande dia.	6 Os anjos que não mantiveram seus domínios, mas deixaram sua própria habitação, ele os tem confinado nas trevas em algemas eternas, para o juízo do grande dia.	6que os anjos que não guardaram o seu principado, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele os tem reservado, com cadeias eternas em trevas, para o juízo do grande Dia;
7 como Sodoma, e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregado à prostituição como aqueles, seguindo após outra carne, são postas para exemplo do fogo eterno, sofrendo punição.	7 Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregue à fornicação como aqueles, e ido após outra carne, foram postas por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.	7E não se esqueçam das cidades de Sodoma e Gomorra, e as cidades vizinhas, todas cheias de imoralidade de toda espécie, inclusive a paixão de homens por outros homens. Aquelas cidades foram destruídas pelo fogo e continuam a servir de advertência para nós de que existe o castigo do fogo eterno.	7 À semelhança desses anjos, Sodoma e Gomorra e as cidades circunvizinhas, que praticaram imoralidade e relações sexuais contra a natureza, foram postas como exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.	7assim Sodoma, Gomorra e as cidades vizinhas, tendo-se prostituído, como aqueles de que acabo de falar, e seguindo após outra carne, foram postas como exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.
8 Ora, estes, da mesma sorte, quais sonhadores alucinados, não só contaminam a carne, como também rejeitam governo e difamam autoridades superiores.	8 E, contudo, também estes, semelhantemente adormecidos, contaminam a sua carne, e rejeitam a dominação, e vituperam as dignidades.	8E ainda assim esses homens sonhadores continuam a viver vidas pecaminosas e imorais, desonrando seus próprios corpos, e rejeitam aqueles que têm autoridade sobre eles, até mesmo escarnecendo dos gloriosos seres celestiais.	8 Da mesma forma, contudo, esses sonhadores contaminam o corpo, rejeitam a autoridade e difamam os anjos.	8Contudo, da mesma maneira também estes, sonhando, não somente contaminam o seu corpo, como também desprezam a dominação e maldizem as dignidades.
9 Contudo, o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo e disputava a respeito do corpo de Moisés, não se atreveu a proferir juízo infamatório contra ele; pelo contrário, disse: O SENHOR te repreenda!	9 Mas o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo, e disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: O Senhor te repreenda.	9O próprio Miguel, um dos anjos mais poderosos, quando estava discutindo com o Diabo a respeito do corpo de Moisés, não se atreveu a acusar ou zombar dele, mas simplesmente lhe disse: “Que o Senhor o repreenda!”	9 Mas quando o arcanjo Miguel, discutindo com o Diabo, disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar contra ele acusação infame, mas disse: O Senhor te repreenda!	9Mas, quando Miguel, o arcanjo, discutindo com o Diabo, altercava sobre o corpo de Moisés, não ousou fulminar-lhe sentença de blasfemo, mas disse: O Senhor te repreenda.
10 Estes, porém, quanto a tudo o que não entendem, difamam; e, quanto a tudo o que compreendem por instinto natural, como brutos sem razão, até nessas coisas se corrompem.	10 Estes, porém, dizem mal do que não sabem; e, naquilo que naturalmente conhecem, como animais irracionais se corrompem.	10Mas esses homens zombam e praguejam contra tudo o que não compreendem; e, como animais irracionais, fazem tudo o que lhes dá vontade de fazer e, desse modo, se corrompem.	10 Esses homens, porém, difamam tudo que não entendem; mesmo naquilo que compreendem por experiência natural, eles se corrompem como seres irracionais.	10Estes, porém, na verdade, maldizem tudo o que ignoram e se perdem em todas aquelas coisas que compreendem naturalmente, como animais sem razão.
11 Ai deles! Porque prosseguiram pelo caminho de Caim, e, movidos de ganância,	11 Ai deles! porque entraram pelo caminho de Caim, e foram levados pelo	11Ai deles! Porque estão seguindo o exemplo de Caim e, como Balaão, eles	11 Ai deles! Pois seguiram pelo caminho de Caim, e por causa de lucro se lançaram	11Ai deles! Porque entraram no caminho de Caim, e, por amor do lucro, se

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
se precipitaram no erro de Balaão, e pereceram na revolta de Corá.	engano do prêmio de Balaão, e pereceram na contradição de Coré.	fazem qualquer coisa na esperança de obter lucro, e foram destruídos na rebelião de Coré.	ao erro de Balaão e foram destruídos na rebelião de Coré.	atiraram ao erro de Balaão, e pereceram na revolta de Coré.
12 Estes homens são como rochas submersas, em vossas festas de fraternidade, banqueteando-se juntos sem qualquer recato, pastores que a si mesmos se apascentam; nuvens sem água impelidas pelos ventos; árvores em plena estação dos frutos, destes desprovidas, duplamente mortas, desarraigadas;	12 Estes são manchas em vossas festas de amor, banqueteando-se convosco, e apascentando-se a si mesmos sem temor; são nuvens sem água, levadas pelos ventos de uma para outra parte; são como árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas, desarraigadas;	12Quando esses homens se juntam a vocês nas festas fraternais da igreja, são manchas malignas no meio de vocês, dando escândalo, comendo gulosamente e empanturrando-se, sem se preocuparem com os outros. São pastores que cuidam de si mesmos. São como nuvens sem chuva que o vento carrega. São como árvores frutíferas no outono sem nenhum fruto na ocasião da colheita. Não estão apenas mortos, mas duplamente mortos, pois foram arrancados, com raízes e tudo.	12 Eles são rochas ocultas e participam de vossas refeições comunitárias, banqueteando-se convosco, sem escrúpulos. São pastores que apascentam a si mesmos. São como nuvens sem água, levadas pelos ventos. São como árvores sem folhas nem fruto, duplamente mortas, cujas raízes foram arrancadas.	12Estes são os cachopos em vossos ágapes, quando banqueteiam convosco sem medo; pastores que se apascentam a si mesmos; nuvens sem água, levadas pelos ventos; árvores do outono, sem fruto, duas vezes mortas, desarraigadas;
13 ondas bravias do mar, que espumam as suas próprias sujidades; estrelas errantes, para as quais tem sido guardada a negridão das trevas, para sempre.	13 Ondas impetuosas do mar, que escumam as suas mesmas abominações; estrelas errantes, para os quais está eternamente reservada a negrura das trevas.	13Tudo o que eles deixam atrás de si é vergonha e desonra, como a espuma suja deixada pelas ondas bravias do mar. Andam vagueando de um lado para o outro, como estrelas errantes, mas adiante deles estão as densas trevas eternas que Deus preparou para eles.	13 São como as ondas bravias do mar, espumando suas próprias indecências, estrelas fora de curso, para as quais a escuridão das trevas tem sido reservada para sempre.	13ondas furiosas do mar, espumando as suas próprias torpezas; estrelas errantes, para as quais tem sido reservado o negrume das trevas para sempre.
14 Quanto a estes foi que também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que veio o SENHOR entre suas santas miríades,	14 E destes profetizou também Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que é vindo o Senhor com milhares de seus santos;	14Enoque, que viveu há muito tempo, a sétima geração depois de Adão, sabia a respeito desses homens e sobre eles disse o seguinte: “Eis que o Senhor virá, acompanhado de milhares e milhares de seus santos,	14 A respeito deles também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: O Senhor veio com seus milhares de santos,	14A estes também é que profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, quando disse: Eis que o Senhor veio, com miríades de seus santos,
15 para exercer juízo contra todos e para fazer convictos todos os ímpios, acerca de todas as obras ímpias que impiamente praticaram e acerca de todas as palavras insolentes que ímpios pecadores proferiram contra ele.	15 Para fazer juízo contra todos e condenar dentre eles todos os ímpios, por todas as suas obras de impiedade, que impiamente cometeram, e por todas as duras palavras que ímpios pecadores disseram contra ele.	15para trazer o juízo a todas as pessoas do mundo e convencer todos os perversos das coisas terríveis que fizeram em rebelião contra Deus, e revelar todas as palavras terríveis que esses pecadores ímpios disseram contra ele”.	15 para executar juízo sobre todos e convencer a todos os ímpios de todas as ações de impiedade, que impiamente cometeram, e de todas as palavras duras que ímpios pecadores proferiram contra ele.	15a executar juízo sobre todos e a convencer a todos os ímpios de todas as obras ímpias que impiamente cometeram e de todas as palavras duras que pecadores ímpios pronunciaram contra ele.

16 Os tais são murmuradores, são descontentes, andando segundo as suas paixões. A sua boca vive propalando grandes arrogâncias; são aduladores dos outros, por motivos interesseiros.

A profecia apostólica. Exortações

17 Vós, porém, amados, lembrai-vos das palavras anteriormente proferidas pelos apóstolos de nosso SENHOR Jesus Cristo,

18 os quais vos diziam: No último tempo, haverá escarnecedores, andando segundo as suas ímpias paixões.

19 São estes os que promovem divisões, sensuais, que não têm o Espírito.

20 Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo,

21 guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso SENHOR Jesus Cristo, para a vida eterna.

22 E compadecei-vos de alguns que estão na dúvida;

23 salvai-os, arrebatando-os do fogo; quanto a outros, sede também

16 Estes são murmuradores, queixosos da sua sorte, andando segundo as suas concupiscências, e cuja boca diz coisas mui arrogantes, admirando as pessoas por causa do interesse.

17 Mas vós, amados, lembrai-vos das palavras que vos foram preditas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo;

18 Os quais vos diziam que nos últimos tempos haveria escarnecedores que andariam segundo as suas ímpias concupiscências.

19 Estes são os que a si mesmos se separam, sensuais, que não têm o Espírito.

20 Mas vós, amados, edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo,

21 Conservai-vos a vós mesmos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.

22 E apiedai-vos de alguns, usando de discernimento;

23 E salvai alguns com temor, arrebatando-os do fogo, odiando até a túnica manchada da carne.

16Essas pessoas são exploradores constantes, eternos insatisfeitos, fazendo todo o mal que lhes dá vontade; são uns exibicionistas espalhafatosos, e quando mostram interesse para com os outros, é só para conseguir deles alguma coisa em retribuição.

17Queridos amigos, lembrem-se do que os apóstolos do nosso Senhor Jesus Cristo profetizaram.

18Eles disseram a vocês: “Nos últimos tempos aparecerão escarnecedores, cujo único propósito na vida é deleitar-se em todas as formas de maldade que se possam imaginar”.

19Eles provocam divisões entre vocês; amam os desejos pecaminosos da sua alma e não têm o Espírito de Deus morando neles.

20Mas vocês, queridos amigos, devem edificar as suas vidas firmemente sobre o alicerce da santíssima fé que vocês têm, e devem orar no poder e na força do Espírito Santo.

21Continuem vivendo no amor de Deus, enquanto esperam pacientemente que a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo lhes dê a vida eterna.

22Tenham compaixão daqueles que duvidam.

23Salvem alguns, arrebatando-os do fogo. E quanto aos outros, ajudem-nos a encontrar o Senhor, sendo misericordiosos

16 Tais homens vivem a reclamar e a se queixar, dominados por seus próprios desejos. A sua boca profere coisas muito arrogantes, adulando pessoas por interesse.

17 Mas vós, amados, lembrai-vos do que foi previsto pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo,

18 os quais vos diziam: Nos últimos tempos haverá pessoas que zombarão, dominadas por seus desejos ímpios.

19 Estes são os que causam divisões, vivem conforme suas tendências naturais e não têm o Espírito.

Exortação e doxologia final

20 Mas vós, amados, edificando-vos sobre a vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo,

21 conservai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.

22 E mostrai compaixão para com alguns que estão em dúvida,

23 e salvai-os, arrebatando-os do fogo; e a outros, demonstrai misericórdia com

16Estes são murmuradores, queixosos, andando segundo as suas cobiças; a sua boca fala de coisas soberbas, mostrando admiração a pessoas por causa de interesse.

A profecia dos apóstolos. Exortações

17Vós, porém, amados, lembrai-vos das palavras que foram preditas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo,

18os quais vos diziam que, nos últimos tempos, viriam zombadores, andando segundo as suas ímpias cobiças.

19Estes são os homens que causam divisões, sensuais, que não têm o Espírito.

20Mas vós, amados, edificando-vos sobre a vossa santíssima fé e orando no Espírito Santo,

21guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna.

22Tende misericórdia de alguns que estão na dúvida

23e salvai-os, arrebatando-os do fogo; de outros, tende misericórdia com

compassivos em temor, detestando até a roupa contaminada pela carne.

com eles, mas tomem cuidado para que vocês mesmos não sejam arrastados para os mesmos pecados deles. Detestem qualquer vestígio do pecado deles, mesmo a sua roupa, contaminada pelos seus desejos pecaminosos.

temor, tendo repugnância até da roupa manchada pela carne.

temor, aborrecendo até a túnica manchada pela carne.

A doxologia

24 Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória,

25 ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, SENHOR nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém!

24 Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos irrepreensíveis, com alegria, perante a sua glória,

25 Ao único Deus sábio, Salvador nosso, seja glória e majestade, domínio e poder, agora, e para todo o sempre. Amém.

24 Àquele que é poderoso para guardá-los de escorregar e cair e de levá-los, perfeitos e sem pecado, à sua gloriosa presença, com vigorosas aclamações de alegria perpétua,

25 àquele que é o único Deus, que nos salva por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor, sim, a ele toda a glória, todo o esplendor e majestade, todo o poder e autoridade, que pertencem a ele desde o princípio, agora e para todo o sempre. Amém.

24 Àquele que é poderoso para vos impedir de tropeçar e para vos apresentar imaculados e com grande júbilo diante da sua glória,

25 ao único Deus, nosso Salvador, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor, sejam glória, majestade, domínio e poder, antes de todos os séculos, agora e para todo o sempre. Amém.

A doxologia

24 Àquele que vos pode guardar de tropeçardes e vos apresentar diante da sua glória sem defeito, em grande gozo,

25 ao único Deus, nosso Salvador, por Jesus Cristo, nosso Senhor, seja glória, majestade, domínio e poder, antes de toda a eternidade, e agora, e por todos os séculos. Amém.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Apocalipse de João

Apocalipse 1

O título, o autor e o assunto do livro

1 Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer e que ele, enviando por intermédio do seu anjo, notificou ao seu servo João,

2 o qual atestou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, quanto a tudo o que viu.

3 Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo.

Dedicatória às sete igrejas da Ásia

4 João, às sete igrejas que se encontram na Ásia, graça e paz a vós outros, da parte daquele que é, que era e que há de vir, da parte dos sete Espíritos que se acham diante do seu trono

5 e da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados,

6 e nos constituiu reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai, a ele a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!

CORRIGIDA FIEL

Apocalipse

Apocalipse 1

1 Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo;

2 O qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que tem visto.

3 Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo.

4 João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete espíritos que estão diante do seu trono;

5 E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados,

6 E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém.

NOVA BÍBLIA VIVA

Apocalipse

Apocalipse 1

1 Revelação de Jesus Cristo sobre acontecimentos que em breve devem acontecer. Deus permitiu que numa visão ele revelasse estas coisas aos seus servos. Ele enviou um anjo do céu para explicar o significado da visão.

2 João pôs tudo por escrito — as palavras de Deus e de Jesus Cristo, e tudo o que ele ouviu.

3 Feliz aquele que lê as palavras desta profecia e felizes aqueles que ouvem e guardam o que nela está escrito, pois está próximo o tempo quando todas estas coisas se cumprirão.

4 João, às sete igrejas da província da Ásia. A vocês graça e paz de Deus, aquele que é, que era e que virá, e dos sete espíritos que se acham diante do trono dele;

5 e de Jesus Cristo, que revela fielmente toda a verdade a nós. Ele foi o primeiro a se levantar da morte, para não morrer mais. Ele é muitíssimo mais importante do que qualquer rei em toda a terra. Ele nos ama sempre e nos libertou dos nossos pecados ao derramar o seu sangue por nós.

6 Ele nos reuniu no seu reino e nos fez sacerdotes de Deus, o seu Pai. A ele seja

SÉCULO 21

Apocalipse

Apocalipse 1

Título e assunto do livro

1 Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar a seus servos as coisas que em breve devem acontecer. Ele enviou seu anjo para anunciar a seu servo João,

2 que atestou tudo quanto viu da palavra de Deus e do testemunho de Jesus Cristo.

3 Bem-aventurados os que leem e também os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas, porque o tempo está próximo.

Dedicatória às sete igrejas da Ásia

4 João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça a vós e paz da parte daquele que é, que era e que há de vir, da parte dos sete espíritos que estão diante do seu trono,

5 e da parte de Jesus Cristo, o primogênito dos mortos e o Príncipe dos reis da terra, que é a fiel testemunha. Àquele que nos ama e nos libertou dos nossos pecados pelo seu sangue,

6 e nos constituiu reino e sacerdotes para Deus, seu Pai; a ele sejam glória e domínio pelos séculos dos séculos. Amém.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

Apocalipse de João

Apocalipse 1

O livro e seu autor

1 A revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe concedeu para manifestar aos seus servos as coisas que cedo devem acontecer, as quais ele, enviando-as por intermédio do seu anjo, significou ao seu servo João,

2 que testificou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, sim, tudo quanto viu.

3 Bem-aventurado o que lê, e bem-aventurados os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas, pois o tempo está próximo.

Dedicação às sete igrejas na Ásia

4 João, às sete igrejas que estão na Ásia: graça a vós e paz da parte daquele que é, que era e que há de vir; e da dos sete espíritos que estão diante do seu trono;

5 e da de Jesus Cristo, que é a testemunha fiel, o primogênito dos mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos ama, e nos libertou dos nossos pecados pelo seu sangue,

6 e nos fez reino, sacerdotes para Deus e seu Pai, a ele a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém.

dada glória eterna! Ele reina para sempre! Amém!

7 Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Certamente. Amém!

7 Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém.

7 Vejam! Ele vem chegando, com as nuvens; e todo olho o verá — incluindo aqueles que o traspassaram. E todas as nações da terra se lamentarão de tristeza por causa dele. Certamente assim será! Amém!

7 Ele vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o traspassaram, e todas as tribos da terra se lamentarão por causa dele. Sim. Amém.

7 Ei-lo que vem com as nuvens. Todo olho o verá, e aqueles que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém.

8 Eu sou o Alfa e Ômega, diz o SENHOR Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso.

8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.

8 "Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim de todas as coisas", diz Deus, que é o Senhor, o Todo-poderoso, o que é, o que era e que virá outra vez!

8 Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-poderoso.

8 Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso.

A visão de Jesus glorificado

Jesus aparece a João A mensagem às sete igrejas da Ásia

Jesus aparece a João na ilha de Patmos. Ordena-lhe que escreva o que viu

9 Eu, João, irmão vosso e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança, em Jesus, achei-me na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.

9 Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo.

9 Sou eu, João, irmão de vocês e companheiro no sofrimento por causa do Senhor, quem lhes está escrevendo esta carta. Eu também tenho participado da perseverança que Jesus concede, e nós participaremos do reino dele! Eu estava na ilha de Patmos, para onde tinha sido levado por causa da palavra de Deus e por causa do que sabia a respeito de Jesus.

9 Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha de Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.

9 Eu João, vosso irmão e companheiro na tribulação, no reino e na paciência em Jesus, estive na ilha que se chama Patmos, por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho de Jesus.

10 Achei-me em espírito, no dia do SENHOR, e ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta,

10 Eu fui arrebatado no Espírito no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta,

10 Era o dia do Senhor, e eu estava adorando e achei-me no Espírito, quando subitamente ouvi uma forte voz atrás de mim. Era uma voz que soava como um toque de trombeta,

10 No dia do Senhor, eu me encontrei em espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta,

10 Fui arrebatado pelo Espírito no dia do Senhor e ouvi, por detrás de mim, uma grande voz, como de trombeta,

11 dizendo: O que vês escreve em livro e manda às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia.

11 Que dizia: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro; e o que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodicéia.

11 dizendo: "Ponha por escrito tudo o que você vê e mande a sua carta às sete igrejas: à igreja de Éfeso, à de Esmirna e às de Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".

11 que dizia: Escreve em um livro o que vês e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia.

11 que dizia: O que vês, escreve-o em um livro e envia-o às sete igrejas: a Éfeso, a Esmirna, a Pérgamo, a Tiatira, a Sardes, a Filadélfia e a Laodiceia.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

12 Voltei-me para ver quem falava comigo
e, voltado, vi sete candeeiros de ouro

13 e, no meio dos candeeiros, um
semelhante a filho de homem, com vestes
talares e cingido, à altura do peito, com
uma cinta de ouro.

14 A sua cabeça e cabelos eram brancos
como alva lã, como neve; os olhos, como
chama de fogo;

15 os pés, semelhantes ao bronze polido,
como que refinado numa fornalha; a voz,
como voz de muitas águas.

16 Tinha na mão direita sete estrelas, e da
boca saía-lhe uma afiada espada de dois
gumes. O seu rosto brilhava como o sol na
sua força.
17 Quando o vi, caí a seus pés como morto.
Porém ele pôs sobre mim a mão direita,
dizendo: Não temas; eu sou o primeiro e o
último
18 e aquele que vive; estive morto, mas eis
que estou vivo pelos séculos dos séculos e
tenho as chaves da morte e do inferno.
19 Escreve, pois, as coisas que viste, e as
que são, e as que hão de acontecer depois
destas.
20 Quanto ao mistério das sete estrelas que
viste na minha mão direita e aos sete
candeeiros de ouro, as sete estrelas são os
anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros
são as sete igrejas.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

12 E virei-me para ver quem falava
comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de
ouro;

13 E no meio dos sete castiçais um
semelhante ao Filho do homem, vestido
até aos pés de uma roupa comprida, e
cingido pelos peitos com um cinto de ouro.

14 E a sua cabeça e cabelos eram brancos
como lã branca, como a neve, e os seus
olhos como chama de fogo;
15 E os seus pés, semelhantes a latão
reluzente, como se tivessem sido refinados
numa fornalha, e a sua voz como a voz de
muitas águas.
16 E ele tinha na sua destra sete estrelas; e
da sua boca saía uma aguda espada de dois
fios; e o seu rosto era como o sol, quando
na sua força resplandece.
17 E eu, quando o vi, caí a seus pés como
morto; e ele pôs sobre mim a sua destra,
dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro
e o último;
18 E o que vivo e fui morto, mas eis aqui
estou vivo para todo o sempre. Amém. E
tenho as chaves da morte e do inferno.
19 Escreve as coisas que tens visto, e as que
são, e as que depois destas hão de
acontecer;
20 O mistério das sete estrelas, que viste na
minha destra, e dos sete castiçais de ouro.
As sete estrelas são os anjos das sete
igrejas, e os sete castiçais, que viste, são as
sete igrejas.

NOVA BÍBLIA VIVA

12Quando me voltei para ver quem estava
falando, ali atrás de mim estavam sete
castiçais de ouro.
13E entre os castiçais achava-se alguém
“semelhante a um filho de
homem”, vestido de um manto comprido
que chegava aos seus pés, e uma faixa de
ouro ao redor do peito.

14O cabelo dele era branco como a lã ou a
neve, e os olhos eram labaredas de fogo.

15Os pés brilhavam como o bronze polido
e a sua voz ressoava como o som de muitas
águas.

16Ele segurava na mão direita sete estrelas
e da sua boca saía uma afiada espada de
dois gumes; e o rosto dele brilhava como
a força do sol do meio-dia.
17Quando eu o vi, caí aos pés dele como
morto; porém ele pôs a mão direita em
cima de mim e disse: “Não tenha medo! Eu
sou o primeiro e o último,
18o vivente que morreu, mas que agora
está vivo para sempre. Eu tenho as chaves
da morte e do inferno!

19Ponha por escrito o que você acaba de
ver e as coisas que acontecerão depois.

20Este é o significado das sete estrelas que
você viu na minha mão direita e dos sete
castiçais de ouro: As sete estrelas são os
sete anjos das sete igrejas, e os sete
castiçais são as sete igrejas.

ALMEIDA SÉCULO 21

12 Virei-me para ver quem falava comigo.
Ao me voltar, vi sete candelabros de ouro

13 e, no meio dos candelabros, havia
alguém semelhante a um ser humano,
vestindo uma túnica longa e uma faixa de
ouro na altura do peito.

14 Sua cabeça e seus cabelos eram brancos
como a lã, tão brancos como a neve, e seus
olhos eram como uma chama de fogo.

15 Seus pés eram parecidos com metal
brilhante, refinado em uma fornalha, e sua
voz era como a voz de muitas águas.

16 Na mão direita ele segurava sete
estrelas, e da sua boca saía uma espada
afiada de dois gumes. Seu rosto brilhava
como o sol no seu fulgor.
17 Quando o vi, caí a seus pés como se
estivesse morto. Então, ele pôs a mão
direita sobre mim e disse: Não temas, eu
sou o primeiro e o último.
18 Eu sou o que vive; fui morto, mas agora
estou aqui, vivo para todo sempre e tenho
as chaves da morte e do inferno.
19Portanto, escreve as coisas que tens
visto, tanto as do presente como as que
acontecerão depois destas.
20 Este é o mistério das sete estrelas, que
viste na minha mão direita, e dos sete
candelabros de ouro: as estrelas são os
anjos das sete igrejas, e os sete
candelabros são as sete igrejas.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

12Voltei-me para ver a voz que falava
comigo; assim voltado, vi sete candeeiros
de ouro

13e, no meio dos candeeiros,
um semelhante a filho de homem, vestido
de uma roupa talar e cingido pelos peitos
com uma cinta de ouro;

14a cabeça e os cabelos eram brancos
como lã branca, como a neve; os olhos
eram como uma chama de fogo;

15os pés eram semelhantes ao latão polido,
como se fosse derretido na fornalha; e a
voz era como a voz de muitas águas.

16Ele tinha na destra sete estrelas; da boca
saía uma espada de dois gumes, e o rosto
era como o sol quando brilha na sua força.

17Quando o vi, caí aos seus pés como
morto; e ele pôs a sua destra sobre mim,
dizendo: Não temas; eu sou o primeiro, e
o último,
18e o que vivo; fui morto, mas eis que
estou vivo pelos séculos dos séculos e
tenho as chaves da morte e do Hades.
19Escreve, pois, as coisas que viste, e as
que são, e as que hão de suceder depois
destas.
20Eis aqui o mistério das sete estrelas que
viste na minha destra e dos sete
candeeiros de ouro: as sete estrelas são os
anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros
são as sete igrejas.

Apocalipse 2

Apocalipse 2

Apocalipse 2

Apocalipse 2

Apocalipse 2

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | ALMEIDA CORRIGIDA FIEL | NOVA BÍBLIA VIVA | ALMEIDA SÉCULO 21 | TRADUÇÃO BRASILEIRA

Carta à igreja em Éfeso

1 Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro:

2 Conheço as tuas obras, tanto o teu labor como a tua perseverança, e que não podes suportar homens maus, e que puseste à prova os que a si mesmos se declaram apóstolos e não são, e os achaste mentirosos;

3 e tens perseverança, e suportaste provas por causa do meu nome, e não te deixaste esmorecer.

4 Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor.

5 Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas.

6 Tens, contudo, a teu favor que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio.

7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus.

Carta à igreja em Esmirna

1 Escreve ao anjo da igreja de Éfeso: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro:

2 Conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos.

3 E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste.

4 Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor.

5 Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.

6 Tens, porém, isto: que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio.

7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus.

1"Ao anjo da igreja em Éfeso escreva esta carta: "Escrevo para transmitir-lhe uma mensagem daquele que tem as sete estrelas na mão direita e os sete castiçais de ouro.

2Eu sei quantas coisas boas você está fazendo. Tenho contemplado o seu árduo trabalho e a sua perseverança; sei que você não tolera o pecado, que tem examinado cuidadosamente as pretensões daqueles que dizem ser apóstolos mas não são, e já descobriu que eles são mentirosos.

3Você tem sofrido por mim com perseverança, sem desistir.

4"Todavia tenho uma coisa contra você: você não me ama como no princípio!

5Lembre-se de onde você caiu outra vez e trabalhe como fazia no início; caso contrário, eu virei e tirarei o seu castiçal do lugar dele.

6"Porém, há isto de bom a seu respeito: você detesta as obras dos nicolaítas, como eu também as detesto.

7"Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas: A todos os que forem vitoriosos eu darei o direito de comer do fruto da árvore da vida que está no paraíso de Deus.

Carta à igreja em Éfeso

1 Escreve ao anjo da igreja em Éfeso: Assim diz aquele que tem as sete estrelas na mão direita e anda no meio dos sete candelabros de ouro:

2 Conheço tuas obras, teu trabalho e tua perseverança. Sei que não suportas os maus e que puseste à prova os que se dizem apóstolos, mas não são, e descobriste que são mentirosos.

3 Tens perseverado e sofreste por causa do meu nome; e não te desanimaste.

4 Tenho contra ti, porém, o fato de que deixaste o teu primeiro amor.

5 Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta às obras que praticavas no princípio. Se não te arrependeres, logo virei contra ti e tirarei o teu candelabro do seu lugar.

6 Mas tens a teu favor que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio.

7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, eu lhe permitirei comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus.

Carta à igreja em Esmirna

Carta à igreja em Éfeso

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: Isto diz aquele que tem as sete estrelas na sua destra, que anda no meio dos sete candeeiros de ouro:

2Sei as tuas obras, o teu trabalho e a tua perseverança, e que não podes suportar os maus; e que puseste à prova os que se dizem ser apóstolos e não o são, e os achaste falsos;

3e que tens perseverança, e, por amor do meu nome, sofreste, e não te hás cansado.

4Eu, porém, tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.

5Lembra-te, pois, donde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras; de outra forma, venho a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar, se não te arrependeres.

6Mas isto tens, que aborreces as obras dos nicolaítas, as quais eu também aborreço.

7Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, darei a comer da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

Carta à igreja em Esmirna

8 Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: Estas coisas diz o primeiro e o último, que esteve morto e tornou a viver:

9 Conheço a tua tribulação, a tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia dos que a si mesmos se declaram judeus e não são, sendo, antes, sinagoga de Satanás.

10 Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte.

Carta à igreja em Pérgamo

12 Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: Estas coisas diz aquele que tem a espada afiada de dois gumes:

13 Conheço o lugar em que habitas, onde está o trono de Satanás, e que conservas o meu nome e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha testemunha, meu fiel, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita.

14 Tenho, todavia, contra ti algumas coisas, pois que tens aí os que sustentam a doutrina de Balaão, o qual ensinava a Balaque a armar ciladas diante dos filhos

8 E ao anjo da igreja em Esmirna, escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto, e reviveu:

9 Conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.

10 Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da segunda morte.

12 E ao anjo da igreja que está em Pérgamo escreve: Isto diz aquele que tem a espada aguda de dois fios:

13 Conheço as tuas obras, e onde habitas, que é onde está o trono de Satanás; e reténs o meu nome, e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita.

14 Mas algumas poucas coisas tenho contra ti, porque tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos

8“Ao anjo da igreja em Esmirna escreva esta carta: “Esta mensagem vem daquele que é o Primeiro e o Último, que esteve morto e depois voltou à vida.

9“Eu sei quanto você sofre pelo Senhor e sei tudo a respeito da sua pobreza, mas você tem riquezas! Conheço a calúnia daqueles que se opõem a você, que dizem que são judeus, mas não são, porque sustentam a causa de Satanás.

10Não tenha medo do que você está prestes a sofrer — pois o diabo brevemente lançará alguns de vocês na prisão para experimentá-los. Vocês serão perseguidos durante dez dias. Mostre-se fiel até mesmo quando estiver enfrentando a morte e eu lhe darei a coroa da vida.

11Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas: Aquele que for vitorioso não sofrerá a segunda morte.

12“Ao anjo da igreja em Pérgamo escreva: “Esta mensagem vem daquele que empunha a afiada espada de dois gumes.

13Eu estou bem ciente de que você mora na cidade onde está o trono de Satanás. Apesar disso você tem permanecido fiel a mim, e recusou negar-me mesmo quando Antipas, minha testemunha fiel, foi morto entre vocês, onde habita Satanás.

14“Todavia, eu tenho algumas coisas contra você. Você tolera no seu meio alguns que seguem os ensinos de Balaão, que ensinou Balaque a armar ciladas

8 Escreve ao anjo da igreja em Esmirna: Isto é o que diz o primeiro e o último, aquele que foi morto e reviveu:

9 Conheço tua tribulação e tua pobreza, apesar de seres rico, e a blasfêmia dos que dizem ser judeus, mas não são; pelo contrário, são sinagoga de Satanás.

10 Não temas o que hás de sofrer. O Diabo está para colocar alguns de vós na prisão, para que sejais provados; e passareis por uma tribulação de dez dias. Sê fiel até a morte, e eu te darei a coroa da vida.

11Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. O vencedor de modo algum sofrerá a segunda morte.

Carta à igreja em Pérgamo

12 Escreve ao anjo da igreja em Pérgamo: Assim diz aquele que tem a espada afiada de dois gumes:

13 Sei onde habitas, onde está o trono de Satanás, mas conservas o meu nome e não negaste a minha fé, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.

14 Entretanto, tenho algumas coisas contra ti, porque tens aí os que seguem a doutrina de Balaão, que ensinou Balaque a fazer os filhos de Israel pecarem,

8Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto e tornou a viver:

9Sei a tua tribulação, e a tua pobreza (mas tu és rico), e a calúnia daqueles que se dizem ser judeus e não o são, mas são sinagoga de Satanás.

10Não temas o que estás para sofrer; eis que o Diabo está para meter alguns de vós em prisão para serdes provados, e passareis por uma tribulação de dez dias. Sê fiel até a morte, e eu te darei a coroa da vida.

11Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. O vencedor nada sofrerá da segunda morte.

Carta à igreja em Pérgamo

12Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: Isto diz aquele que tem a afiada espada de dois gumes:

13Sei onde habitas; onde Satanás tem o seu trono, e que conservas o meu nome e não negaste a minha fé, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde habita Satanás.

14Tenho, porém, contra ti umas poucas de coisas, porque tens aí os que seguem o ensino de Balaão, que ensinava a Balaque a pôr uma pedra de tropeço diante dos

de Israel para comerem coisas sacrificadas aos ídolos e praticarem a prostituição.

15 Outrossim, também tu tens os que da mesma forma sustentam a doutrina dos nicolaítas.

16 Portanto, arrepende-te; e, se não, venho a ti sem demora e contra eles pelejarei com a espada da minha boca.

17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei do maná escondido, bem como lhe darei uma pedrinha branca, e sobre essa pedrinha escrito um nome novo, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe.

Carta à igreja em Tiatira

18 Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: Estas coisas diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao bronze polido:

19 Conheço as tuas obras, o teu amor, a tua fé, o teu serviço, a tua perseverança e as tuas últimas obras, mais numerosas do que as primeiras.

20 Tenho, porém, contra ti o tolerares que essa mulher, Jezabel, que a si mesma se declara profetisa, não somente ensine, mas ainda seduza os meus servos a praticarem a prostituição e a comerem coisas sacrificadas aos ídolos.

de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e fornicassem.

15 Assim tens também os que seguem a doutrina dos nicolaítas, o que eu odeio.

16 Arrepende-te, pois, quando não em breve virei a ti, e contra eles batalharei com a espada da minha boca.

17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer darei eu a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.

18 E ao anjo da igreja de Tiatira escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem seus olhos como chama de fogo, e os pés semelhantes ao latão reluzente:

19 Eu conheço as tuas obras, e o teu amor, e o teu serviço, e a tua fé, e a tua paciência, e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras.

20 Mas algumas poucas coisas tenho contra ti que deixas Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que forniquem e comam dos sacrifícios da idolatria.

contra o povo de Israel envolvendo-o em pecados sexuais e estimulando-o a ir às festas de ídolos.

15Sim, existem alguns desses mesmos seguidores de Balaão entre vocês que seguem os ensinos dos nicolaítas!

16“Mude a sua mente e a sua atitude; caso contrário, eu virei a você subitamente e lutarei contra eles com a espada da minha boca.

17“Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas: Todo aquele que for vitorioso comerá do maná escondido; e a cada um eu darei uma pedra branca, e na pedra estará gravado um nome novo que ninguém mais conhece, a não ser aquele que o recebe.

18“Ao anjo da igreja em Tiatira escreva esta carta: “Esta é uma mensagem que vem do Filho de Deus, cujos olhos penetram como labaredas de fogo, cujos pés brilham como o bronze reluzente.

19“Eu estou ciente de todas as suas obras, o seu amor, a sua fé, o seu serviço e a sua paciência, e observo o seu constante progresso, fazendo mais agora do que no princípio.

20“Todavia, tenho contra você o seguinte: Você está permitindo que Jezabel, aquela mulher que se diz profetisa, instigue os meus servos a praticar a imoralidade sexual e a comer carne que foi sacrificada aos ídolos.

induzindo-os a comer das coisas sacrificadas a ídolos e a se prostituírem.

15Assim, também tens alguns que, de igual modo, seguem a doutrina dos nicolaítas.

16 Portanto, arrepende-te! Se não te arrependeres, logo virei contra ti e lutarei contra eles com a espada da minha boca.

17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor darei do maná escondido e uma pedra branca, na qual está escrito um novo nome que ninguém conhece, a não ser aquele que o recebe.

Carta à igreja em Tiatira

18 Escreve ao anjo da igreja em Tiatira: Assim diz o Filho de Deus, que tem os olhos como uma chama de fogo, e os pés semelhantes ao metal que brilha:

19Conheço tuas obras, teu amor, tua fé, teu serviço e tua perseverança. Sei que tuas últimas obras são mais numerosas que as primeiras.

20 Mas tenho contra ti que toleras Jezabel, mulher que se diz profetisa; ela ensina e seduz meus servos a se prostituírem e a comerem das coisas sacrificadas a ídolos.

filhos de Israel, isto é, a comer das coisas sacrificadas aos ídolos e a fornicar.

15Assim tu tens igualmente os que seguem o ensino dos nicolaítas.

16Arrepende-te, pois; ou, se não, venho a ti sem demora e pelejarei contra eles com a espada da minha boca.

17Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, darei do maná escondido, e lhe darei também uma pedra branca, e, nessa pedra, um novo nome escrito, o qual ninguém sabe, senão quem o recebe.

Carta à igreja em Tiatira

18Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem olhos como uma chama de fogo, e os seus pés são semelhantes ao latão polido:

19Sei as tuas obras, e o teu amor, e a tua fé, e os teus serviços, e a tua perseverança, e que as tuas últimas obras são mais numerosas do que as primeiras.

20Tenho, porém, contra ti que toleras a mulher Jezabel, que se chama a si mesma profetisa; ela ensina e seduz os meus servos a fornicar e a comer das carnes sacrificadas aos ídolos.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
21 Dei-lhe tempo para que se arrependesse; ela, todavia, não quer arrepender-se da sua prostituição.	21 E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua fornicação; e não se arrependeu.	21Eu dei tempo a ela para mudar a sua mente e a atitude da sua imoralidade sexual, porém ela recusou.	21 Dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer arrepender-se da sua prostituição.	21Eu lhe dei tempo para que se arrependesse, e ela não quer arrepender-se da sua fornicação.
22 Eis que a prostro de cama, bem como em grande tribulação os que com ela adulteram, caso não se arrependam das obras que ela incita.	22 Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras.	22Agora preste atenção ao que estou dizendo: Eu a prostrarei doente numa cama, numa tremenda aflição, juntamente com todos os seus seguidores imorais, a menos que se voltem para mim novamente, arrependidos do pecado que ela pratica;	22Farei que ela adoeça e enviarei uma grande tribulação aos que cometem adultério com ela, se não se arrependerem de suas práticas.	22Eis aí a lanço num leito e, numa grande tribulação os que adulteram com ela, se não se arrependerem dos atos ensinados por ela.
23 Matarei os seus filhos, e todas as igrejas conhecerão que eu sou aquele que sonda mentes e corações, e vos darei a cada um segundo as vossas obras.	23 E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda os rins e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras.	23e ferirei de morte os filhos dela. E todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda profundamente o coração e a mente dos homens; eu darei a cada um de vocês aquilo que merecer.	23 Matarei os filhos dela, e todas as igrejas saberão que sou aquele que sonda as mentes e os corações; e darei a cada um de vós segundo suas obras.	23Farei morrer a seus filhos; e todas as igrejas conhecerão que eu sou o esquadrinhador dos rins e corações, e darei a cada um de vós segundo as suas obras.
24 Digo, todavia, a vós outros, os demais de Tiatira, a tantos quantos não têm essa doutrina e que não conheceram, como eles dizem, as coisas profundas de Satanás: Outra carga não jogarei sobre vós;	24 Mas eu vos digo a vós, e aos restantes que estão em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina, e não conheceram, como dizem, as profundezas de Satanás, que outra carga vos não porei.	24“Quanto aos restantes de vocês de Tiatira, que não seguiram o falso ensino dela, ‘as verdades mais profundas’, como eles as chamam, os profundos segredos de Satanás, não pedirei de vocês mais nada além do que já pedi;	24 Mas digo a vós, os demais que estão em Tiatira, a todos que não seguem esta doutrina e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás: Não colocarei outra carga sobre vós,	24Digo, porém, a vós outros que estais em Tiatira, a quantos não seguem esse ensino e que não conhecem as coisas profundas de Satanás, como eles dizem: Eu não vos ponho outro fardo,
25 tão-somente conservai o que tendes, até que eu venha.	25 Mas o que tendes, retende-o até que eu venha.	25tão somente segurem com firmeza o que vocês têm, até que eu venha.	25 mas conservai o que tendes até que eu venha.	25somente aquilo que tendes; guardai-o bem, até que eu venha.
26 Ao vencedor, que guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações,	26 E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações,	26“A cada um que vencer, que continuar fazendo as coisas que me agradam até o fim, darei autoridade sobre as nações.	26 Ao vencedor e ao que continuar nas minhas obras até o fim darei autoridade sobre as nações,	26Ao vencedor, e ao que guarda as minhas obras até o fim, lhe darei autoridade sobre as nações.
27 e com cetro de ferro as regerá e as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de barro;	27 E com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai.	27Ele as governará com uma vara de ferro, elas serão esmigalhadas como um vaso de barro quando é quebrado em pedaços.	27 assim como eu recebi autoridade de meu Pai, e com cetro de ferro as regerá, quebrando-as como são quebrados os vasos do oleiro.	27Ele as regerá com vara de ferro, quebrando-as, como são quebrados os vasos de oleiro, assim como eu a recebi de meu Pai.
28 assim como também eu recebi de meu Pai, dar-lhe-ei ainda a estrela da manhã.	28 E dar-lhe-ei a estrela da manhã.	28Eu lhe darei a mesma autoridade que recebi de meu Pai, e também darei a vocês a estrela da manhã!	28 Também lhe darei a estrela da manhã.	28Eu lhe darei a estrela da manhã.
29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.	29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.	29“Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas.	29Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.	29Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 3

Carta à igreja em Sardes

1 Ao anjo da igreja em Sardes escreve: Estas coisas diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives e estás morto.

2 Sê vigilante e consolida o resto que estava para morrer, porque não tenho achado íntegras as tuas obras na presença do meu Deus.
3 Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, guarda-o e arrepende-te. Porquanto, se não vigiares, virei como ladrão, e não conhecerás de modo algum em que hora virei contra ti.
4 Tens, contudo, em Sardes, umas poucas pessoas que não contaminaram as suas vestiduras e andarão de branco junto comigo, pois são dignas.
5 O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do Livro da Vida; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.
6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Carta à igreja em Filadélfia

7 Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, que abre, e ninguém fechará, e que fecha, e ninguém abrirá:

Apocalipse 3

1 E ao anjo da igreja que está em Sardes escreve: Isto diz o que tem os sete espíritos de Deus, e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto.

2 Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.

3 Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.
4 Mas também tens em Sardes algumas poucas pessoas que não contaminaram suas vestes, e comigo andarão de branco; porquanto são dignas disso.
5 O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.
6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

7 E ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre:

Apocalipse 3

1“Ao anjo da igreja em Sardes escreva esta carta: “Esta mensagem é enviada a você por aquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas. “Eu conheço as suas obras; você tem a fama de igreja viva e ativa, mas está morta.
2Portanto, acorde! Fortaleça o pouco que resta, porque até mesmo o que restou está a ponto de morrer. As suas obras estão longe de ser corretas aos olhos de Deus.
3Volte ao que você ouviu e creu no princípio; retenha-o firmemente e volte-se para mim outra vez. Se não o fizer, eu virei subitamente a você, sem ser esperado, como um ladrão, e o castigarei.
4“Todavia, mesmo aí em Sardes alguns não mancharam suas roupas com a imundícia do mundo; eles andarão comigo vestidos de branco, porque são dignos.

5Todo aquele que vencer será vestido de branco, eu não apagarei o nome dele do Livro da Vida e o reconhecerei diante do meu Pai e dos seus anjos.

6“Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas.

7“Ao anjo da igreja em Filadélfia escreva esta carta: “Esta mensagem é enviada a você por aquele que é santo e verdadeiro, que tem a chave de Davi para abrir o que ninguém pode fechar e fechar o que ninguém pode abrir.

Apocalipse 3

Carta à igreja em Sardes

1 Escreve ao anjo da igreja em Sardes: Assim diz aquele que tem os sete espíritos de Deus e as estrelas: Conheço tuas obras, tens fama de estar vivo, mas estás morto.

2 Fica alerta e fortalece o que ainda resta e estava para morrer; porque não tenho achado tuas obras perfeitas diante do meu Deus.
3 Portanto, lembra-te daquilo que tens recebido e ouvido, obedece e arrepende-te. Pois se não estiveres alerta, virei como um ladrão, e tu não saberás a que hora virei contra ti.
4 Mas em Sardes também tens algumas pessoas que não contaminaram suas vestes; elas andarão comigo, vestidas de branco, pois são dignas.
5 Assim, o vencedor será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei seu nome do livro da vida, mas, pelo contrário, reconhecerei seu nome diante de meu Pai e diante de seus anjos.
6Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Carta à igreja em Filadélfia

7 Escreve ao anjo da igreja em Filadélfia: Assim diz aquele que é santo, verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre e ninguém pode fechar, e o que fecha e ninguém pode abrir:

Apocalipse 3

Carta à igreja em Sardes

1Ao anjo da igreja em Sardes escreve: Isto diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Sei as tuas obras, que tens nome de que vives e estás morto.

2Sê vigilante, e confirma o que ainda permanece, que estava prestes a morrer; pois não tenho achado tuas obras completas diante de meu Deus.

3Lembra-te, portanto, como recebeste e ouviste, guarda-o e arrepende-te. Pois, se não vigiares, virei como um ladrão, e não conhecerás a hora em que hei de vir a ti.

4Mas tens umas poucas pessoas em Sardes que não contaminaram as suas vestes, e estas andarão comigo em vestes brancas, porque são dignas.

5O vencedor será assim vestido de vestes brancas; não apagarei o seu nome no livro da vida e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.

6Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Carta à igreja em Filadélfia

7Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Isto diz o Santo, o Verdadeiro, o que tem a chave de Davi, o que abre, e ninguém fechará, o que fecha, e ninguém abre:

8 Conheço as tuas obras – eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar – que tens pouca força, entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome.

9 Eis farei que alguns dos que são da sinagoga de Satanás, desses que a si mesmos se declaram judeus e não são, mas mentem, eis que os farei vir e prostrar-se aos teus pés e conhecer que eu te amei.

10 Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra.

11 Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

12 Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do meu Deus, e daí jamais sairá; gravarei também sobre ele o nome do meu Deus, o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém que desce do céu, vinda da parte do meu Deus, e o meu novo nome.

13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Carta à igreja em Laodiceia

14 Ao anjo da igreja em Laodicéia escreve: Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:

8 Conheço as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome.

9 Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não são, mas mentem: eis que eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo.

10 Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra.

11 Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

12 A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome.

13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

14 E ao anjo da igreja de Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:

8“Conheço bem as suas obras! Você não é forte, mas tem procurado obedecer à minha palavra e não tem negado o meu nome. Portanto, eu lhe abri uma porta que ninguém pode fechar.

9“Veja o que eu farei com todos aqueles que sustentam as causas de Satanás enquanto afirmam ser judeus, mas não são; eles são mentirosos. Farei com que caiam aos seus pés e reconheçam que é você aquele que eu amo.

10“Pelo fato de que você me obedeceu com perseverança apesar da perseguição, eu o protegerei do tempo do grande sofrimento e provação que virá sobre o mundo para pôr à prova todos os habitantes da terra.

11Atenção, eu volto logo! Guarde firmemente o que você tem, para que ninguém tome a sua coroa.

12“Quanto àquele que vencer, eu o farei uma coluna no templo do meu Deus; ele estará firme, e não sairá mais; e eu escreverei nele o nome do meu Deus, e será cidadão na cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu vinda do meu Deus; e terá o meu novo nome gravado nele.

13“Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas.

14“Ao anjo da igreja de Laodiceia escreva esta carta: “Esta mensagem vem daquele que permanece firme, a testemunha fiel e verdadeira, a fonte primitiva da criação de Deus:

8 Conheço tuas obras, tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar; tens pouca força, mas guardaste a minha palavra e não negaste meu nome.

9 Farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus e não são, mas mentem, sim, farei que venham adorar prostrados aos teus pés e saibam que eu te amo.

10 Porque deste atenção à minha exortação à perseverança, eu também te guardarei da hora da provação que virá sobre o mundo inteiro, para pôr à prova os que habitam sobre a terra.

11 Venho sem demora; conserva o que tens, para que ninguém tome tua coroa.

12 Farei do vencedor uma coluna no templo do meu Deus, de onde jamais sairá. Escreverei nele o nome do meu Deus, o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu da parte do meu Deus, e também o meu novo nome.

13Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Carta à igreja em Laodiceia

14 Escreve ao anjo da igreja em Laodiceia: Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:

8Sei as tuas obras (eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, que ninguém pode fechar), que tens pouca força, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome.

9Eis que farei que alguns da sinagoga de Satanás, que dizem ser judeus e não o são, mas mentem, eis que farei que venham prostrar-se aos teus pés e conheçam que eu te amei.

10Visto que guardaste a palavra da minha paciência, eu também te guardarei na hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para provar os que habitam na terra.

11Venho sem demora. Guarda bem o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

12Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do meu Deus, donde jamais sairá; escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu da parte do meu Deus, e também o meu novo nome.

13Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Carta à igreja em Laodiceia

14Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
15 Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente!	15 Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera foras frio ou quente!	15“Eu conheço bem as suas obras, sei que você não é quente nem frio; eu desejaria que você fosse ou uma coisa ou outra!	15 Conheço tuas obras, sei que não és frio nem quente. Antes fosses frio ou quente!	15Sei as tuas obras, que não és nem frio nem quente; oxalá foras frio ou quente!
16 Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca;	16 Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.	16Porém já que você é meramente morno, eu estou a ponto de cuspir você da minha boca!	16Assim, porque tu és morno, e não és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca.	16Assim, porque tu és morno e nem és frio nem quente, estou para te vomitar da minha boca.
17 pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu.	17 Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu;	17“Você diz: ‘Eu sou rico, tenho tudo o que necessito; não preciso de coisa alguma’. E não percebe que espiritualmente você é um desgraçado, um miserável, um pobre, cego e nu.	17 Porque tu dizes: Sou rico, tenho prosperado e nada me falta, mas não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.	17Visto que dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta, e não sabes que tu és o coitado, miserável, pobre, cego e nu,
18 Aconselho-te que de mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os olhos, a fim de que vejas.	18 Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas.	18“O meu conselho a você é que compre de mim ouro puro, ouro purificado pelo fogo — só então você será verdadeiramente rico. E que adquira de mim vestes brancas, limpas e puras, para cobrir a sua vergonha e nudez; e compre de mim remédio para curar os seus olhos e devolver-lhe a sua vista.	18 Eu te aconselho que compres de mim ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; roupas brancas, para que te cubras e a vergonha da tua nudez não seja mostrada; e colírio, para que o apliques sobre teus olhos e enxergues.	18eu te aconselho que de mim compres ouro refinado no fogo, para te enriqueceres, vestes brancas, para te cobrires e para que a vergonha da tua nudez não seja manifesta e também colírio para ungires os olhos, a fim de que vejas.
19 Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te.	19 Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te.	19Eu corrijo e disciplino todo aquele a quem amo; portanto, abandone a sua indiferença e se torne um entusiasta das coisas de Deus.	19 Eu repreendo e castigo a todos quantos amo: sê pois zeloso e arrepende-te.	19A quantos eu amo, repreendo e castigo; sê, pois, zeloso e arrepende-te.
20 Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.	20 Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.	20“Atenção! Eu tenho permanecido à porta e estou batendo constantemente. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei e farei companhia a ele, e ele a mim.	20 Estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele e ele comigo.	20Eis aí estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.
21 Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono.	21 Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.	21E permitirei que cada um que vencer se sente ao meu lado no meu trono, assim como eu ocupei o meu lugar com o meu Pai em seu trono quando me tornei vencedor.	21 Ao vencedor, eu lhe concederei que se assente comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono.	21Ao vencedor, fá-lo-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como eu venci e sentei-me com meu Pai no seu trono.
22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.	22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.	22Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas”.	22Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.	22Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 4

A visão do trono de Deus

1 Depois destas coisas, olhei, e eis não somente uma porta aberta no céu, como também a primeira voz que ouvi, como de trombeta ao falar comigo, dizendo: Sobe para aqui, e te mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas.
2 Imediatamente, eu me achei em espírito, e eis armado no céu um trono, e, no trono, alguém sentado;
3 e esse que se acha assentado é semelhante, no aspecto, a pedra de jaspe e de sardônio, e, ao redor do trono, há um arco-íris semelhante, no aspecto, a esmeralda.

4 Ao redor do trono, há também vinte e quatro tronos, e assentados neles, vinte e quatro anciãos vestidos de branco, em cujas cabeças estão coroas de ouro.

5 Do trono saem relâmpagos, vozes e trovões, e, diante do trono, ardem sete tochas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus.
6 Há diante do trono um como que mar de vidro, semelhante ao cristal, e também, no meio do trono e à volta do trono, quatro seres viventes cheios de olhos por diante e por detrás.

7 O primeiro ser vivente é semelhante a leão, o segundo, semelhante a novilho, o terceiro tem o rosto como de homem, e o

Apocalipse 4

1 Depois destas coisas, olhei, e eis que estava uma porta aberta no céu; e a primeira voz, que como de trombeta ouvira falar comigo, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer.
2 E logo fui arrebatado em espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e um assentado sobre o trono.
3 E o que estava assentado era, na aparência, semelhante à pedra jaspe e sardônica; e o arco celeste estava ao redor do trono, e parecia semelhante à esmeralda.
4 E ao redor do trono havia vinte e quatro tronos; e vi assentados sobre os tronos vinte e quatro anciãos vestidos de vestes brancas; e tinham sobre suas cabeças coroas de ouro.
5 E do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes; e diante do trono ardiam sete lâmpadas de fogo, as quais são os sete espíritos de Deus.

6 E havia diante do trono um como mar de vidro, semelhante ao cristal. E no meio do trono, e ao redor do trono, quatro animais cheios de olhos, por diante e por detrás.

7 E o primeiro animal era semelhante a um leão, e o segundo animal semelhante a um bezerro, e tinha o terceiro animal o rosto

Apocalipse 4

1Então, quando olhei, vi uma porta aberta no céu, e a mesma voz que eu tinha ouvido antes, que tinha soado como um poderoso toque de trombeta, falou comigo e disse: “Suba para cá e eu lhe mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas!”
2E no mesmo instante eu fui dominado pelo Espírito. E vi um trono no céu e alguém sentado nele!

3O seu rosto brilhava como as pedras de jaspe e sardônio e um arco-íris fulgurante como uma esmeralda envolvia o trono.

4Esse trono estava rodeado por vinte e quatro tronos, com vinte e quatro anciãos sentados neles, todos vestidos de branco, com coroas de ouro na cabeça.

5Do trono saíam relâmpagos e trovões, e havia vozes nos trovões. Bem na frente do trono dele havia sete lâmpadas acesas, que são os sete espíritos de Deus.

6Diante do trono achava-se estendido um brilhante mar de cristal. Nos quatro lados do trono estavam quatro seres viventes, cobertos de olhos na frente e atrás.

7O primeiro destes seres viventes tinha a forma de um leão; o segundo parecia um boi; o terceiro tinha o rosto de um homem; e o quarto tinha a forma de uma águia,

Apocalipse 4

A visão do trono da majestade divina Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes

1 Depois dessas coisas, vi uma porta aberta no céu, e a primeira voz que eu ouvira, voz como de trombeta, falando comigo, disse: Sobe aqui, e eu te mostrarei as coisas que devem acontecer depois destas.
2 Fui imediatamente arrebatado em espírito e vi um trono no céu com alguém assentado sobre ele.

3 Aquele que estava assentado tinha a aparência semelhante a uma pedra de jaspe e sárdio. Ao redor do trono havia um arco-íris semelhante a uma esmeralda.

4 Ao redor do trono havia também vinte e quatro tronos; vi assentados sobre eles vinte e quatro anciãos, vestidos de branco e com coroas de ouro sobre a cabeça.

5 Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões; diante do trono estavam acesas sete lâmpadas de fogo, que são os sete espíritos de Deus.
6 Diante do trono também havia algo parecido com um mar de vidro, claro como cristal. No meio e ao redor do trono havia quatro seres viventes cheios de olhos, na frente e atrás.
7 O primeiro ser era semelhante a um leão; o segundo, semelhante a um touro; o terceiro tinha rosto de homem e o quarto era semelhante a uma águia voando.

Apocalipse 4

A visão de Deus sobre o seu trono. Os vinte e quatro anciãos e as quatro criaturas viventes

1Depois disso, olhei, e eis uma porta aberta no céu e a primeira voz que ouvi (como de trombeta, falando comigo), dizendo: Sobe para aqui, e mostrar-te-ei o que deve acontecer depois dessas coisas.

2Imediatamente, fui arrebatado pelo Espírito. Eis havia um trono posto no céu, e, sobre o trono, um sentado;
3e aquele que estava sentado era, pelo que parecia, semelhante a uma pedra de jaspe e de sardônio; e havia ao redor do trono um arco-íris semelhante, pelo que parecia, à esmeralda.
4Estavam também ao redor do trono vinte e quatro tronos; e sobre os tronos vi sentados vinte e quatro anciãos vestidos de roupas brancas, e, nas suas cabeças, coroas de ouro.
5Do trono saem relâmpagos, vozes e trovões. Diante do trono ardiam sete lâmpadas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus;
6diante do trono havia um como mar de vidro, semelhante ao cristal; no meio do trono e ao redor do trono havia quatro criaturas viventes, cheias de olhos por diante e por detrás.

7A primeira criatura era semelhante a um leão, a segunda, criatura semelhante a um novilho, a terceira criatura tinha um rosto

quarto ser vivente é semelhante à águia quando está voando.
8 E os quatro seres viventes, tendo cada um deles, respectivamente, seis asas, estão cheios de olhos, ao redor e por dentro; não têm descanso, nem de dia nem de noite, proclamando: Santo, Santo, Santo é o SENHOR Deus, o Todo-Poderoso, aquele que era, que é e que há de vir.
9 Quando esses seres viventes derem glória, honra e ações de graças ao que se encontra sentado no trono, ao que vive pelos séculos dos séculos,
10 os vinte e quatro anciãos prostrar-se-ão diante daquele que se encontra sentado no trono, adorarão o que vive pelos séculos dos séculos e depositarão as suas coroas diante do trono, proclamando:
11 Tu és digno, SENHOR e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas.

Apocalipse 5

A visão do livro selado com sete selos e a do Cordeiro

1 Vi, na mão direita daquele que estava sentado no trono, um livro escrito por dentro e por fora, de todo selado com sete selos.

2 Vi, também, um anjo forte, que proclamava em grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de lhe desatar os selos?

como de homem, e o quarto animal era semelhante a uma águia voando.

8 E os quatro animais tinham, cada um de per si, seis asas, e ao redor, e por dentro, estavam cheios de olhos; e não descansam nem de dia nem de noite, dizendo: Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir.

9 E, quando os animais davam glória, e honra, e ações de graças ao que estava assentado sobre o trono, ao que vive para todo o sempre,

10 Os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava assentado sobre o trono, e adoravam o que vive para todo o sempre; e lançavam as suas coroas diante do trono, dizendo:

11 Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas.

Apocalipse 5

1 E vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos.

2 E vi um anjo forte, bradando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de desatar os seus selos?

com as asas abertas como se estivesse voando.

8Cada um desses seres viventes tinha seis asas, e a parte central das asas deles estava coberta de olhos. Dia e noite eles viviam dizendo: “Santo! Santo! Santo é o Senhor Deus Todo-poderoso, que era, que é, e que virá”.

9E, quando os seres viventes deram glória, honra e agradecimentos ao que está sentado no trono, que vive para todo o sempre,

10os vinte e quatro anciãos caíram diante dele e adoraram aquele que vive eternamente; e depositaram suas coroas diante do trono, dizendo:

11“Ó Senhor, e Deus nosso, digno é de receber a glória, a honra e o poder, porque o Senhor criou todas as coisas. Elas foram criadas e chamadas à existência por um ato da sua vontade”.

Apocalipse 5

1Então vi na mão direita daquele que está assentado no trono um livro em forma de rolo de pergaminho; e o rolo estava escrito por dentro e por fora, e estava fechado com sete selos.

2Vi um anjo poderoso proclamando com uma forte voz: “Quem é digno de quebrar os selos deste rolo e abri-lo?”

8 Cada um dos seres viventes tinha seis asas que estavam cheias de olhos em volta e por baixo. De dia e de noite eles diziam sem cessar: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-poderoso, aquele que era, que é e que há de vir.

9 Sempre que os seres viventes davam glória e honra e ações de graças ao que estava assentado no trono, ao que vive pelos séculos dos séculos,
10os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava assentado no trono, adoravam o que vive pelos séculos dos séculos e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:

11 Nosso Senhor e nosso Deus, tu és digno de receber a glória, a honra e o poder, porque tu criaste todas as coisas e, por tua vontade, elas existiram e foram criadas.

Apocalipse 5

O livro selado com sete selos Somente o Cordeiro é digno de abri-lo

1 No lado direito de quem estava assentado no trono, vi um livro escrito por dentro e por fora, bem selado com sete selos.

2Vi também um anjo forte, clamando em alta voz: Quem é digno de abrir o livro e de romper seus selos?

como de homem, e a quarta criatura era semelhante a uma águia que voa.

8As quatro criaturas, tendo cada uma delas seis asas, são cheias de olhos ao redor e por dentro. Não têm descanso dia e noite, dizendo: Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, o que era, que é e o que há de vir.

9Quando aquelas criaturas viventes derem glória, e honra, e ações de graças ao que está sentado sobre o trono, ao que vive pelos séculos dos séculos,
10os vinte e quatro anciãos se prostrarão diante daquele que está sentado sobre o trono, e adorarão ao que vive pelos séculos dos séculos, e lançarão as suas coroas diante do trono, dizendo:

11 Tu és digno, Senhor nosso e Deus nosso, de receber a glória, e a honra, e o poder, porque tu criaste todas as coisas, e, pela tua vontade, existiram e foram criadas.

Apocalipse 5

O livro selado com sete selos. A visão do Cordeiro

1Vi, na destra daquele que estava sentado sobre o trono, um livro escrito por dentro e por fora,

2fechado e selado com sete selos. Vi também um anjo forte proclamando com uma grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de romper os seus selos?

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

3 Ora, nem no céu, nem sobre a terra, nem debaixo da terra, ninguém podia abrir o livro, nem mesmo olhar para ele;
4 e eu chorava muito, porque ninguém foi achado digno de abrir o livro, nem mesmo de olhar para ele.
5 Todavia, um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos.

6 Então, vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e entre os anciãos, de pé, um Cordeiro como tendo sido morto. Ele tinha sete chifres, bem como sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra.

7 Veio, pois, e tomou o livro da mão direita daquele que estava sentado no trono;

8 e, quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos,
9 e entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

3 E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele.
4 E eu chorava muito, porque ninguém fora achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar para ele.
5 E disse-me um dos anciãos: Não chores; eis aqui o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, que venceu, para abrir o livro e desatar os seus sete selos.

6 E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais viventes e entre os anciãos um Cordeiro, como havendo sido morto, e tinha sete pontas e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra.

7 E veio, e tomou o livro da destra do que estava assentado no trono.

8 E, havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo todos eles harpas e salvas de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.

9 E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue nos compraste para Deus de toda a tribo, e língua, e povo, e nação;

NOVA BÍBLIA VIVA

3Mas ninguém em todo o céu, nem na terra toda, nem dentre os mortos, tinha permissão para abrir e ler o rolo.
4Então eu chorei muito, porque ninguém em parte alguma era digno de abrir o livro, nem mesmo de olhar para ele.
5Porém um dos anciãos me disse: “Pare de chorar! O Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu e mostrou que é digno de abrir o livro e quebrar os sete selos”.
6Eu olhei e vi ali um Cordeiro em pé, diante dos vinte e quatro anciãos, na frente do trono e dos seres viventes. Parecia que o Cordeiro tinha sido oferecido em sacrifício. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que representam os sete espíritos de Deus enviados a todas as partes do mundo.
7Ele deu um passo à frente e recebeu o livro da mão direita daquele que estava assentado no trono.

8E quando ele recebeu o livro, os vinte e quatro anciãos caíram de joelhos diante do Cordeiro, cada um com uma harpa e com taças de ouro cheias de incenso, que são as orações do povo de Deus!

9Eles cantavam-lhe um cântico novo com estas palavras: “O Senhor é digno de receber o livro e quebrar os seus selos e abri-lo; porque foi morto, e com o seu sangue comprou para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.

ALMEIDA SÉCULO 21

3Mas no céu não havia ninguém, nem na terra, nem debaixo da terra, que pudesse abrir o livro ou olhar para ele.
4Eu chorava muito, pois ninguém fora achado digno de abrir o livro nem de olhar para ele.
5 Então um dos anciãos me disse: Não chores, pois o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, venceu para abrir o livro e romper os sete selos.

6 Nisso, vi em pé, entre o trono e os quatro seres viventes, no meio dos anciãos, um Cordeiro que parecia estar morto, e tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados por toda a terra.

7Ele veio e pegou o livro da mão direita de quem estava assentado no trono.

8 Logo que pegou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.

9 E cantavam um cântico novo, dizendo: Tu és digno de tomar o livro e de abrir seus selos, porque foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, língua, povo e nação;

TRADUÇÃO BRASILEIRA

3Ninguém podia, nem no céu, nem sobre a terra, nem debaixo da terra, abrir o livro, nem olhar para ele.
4Então, eu chorava muito, porque ninguém foi achado digno de abrir o livro, nem de olhar para ele.
5Um dos anciãos disse-me: Não chores; eis aqui o Leão que é da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e para romper os seus sete selos.

6Vi, no meio do trono, e das quatro criaturas viventes, e no meio dos anciãos, um Cordeiro em pé, como se tivesse sido morto, tendo sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra.

7Ele veio e tirou o livro da mão direita daquele que estava sentado sobre o trono.

8Havendo ele tomado o livro, as quatro criaturas viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.
9E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de receber o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e compraste para Deus, com o teu sangue, homens de toda tribo, e língua, e povo, e nação,

10 e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra.

11 Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número era de milhões de milhões e milhares de milhares,

12 proclamando em grande voz: Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor.
13 Então, ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo: Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos.
14 E os quatro seres viventes respondiam: Amém! Também os anciãos prostraram-se e adoraram.

Apocalipse 6

O Cordeiro abre os selos. O primeiro selo

1 Vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo, como se fosse voz de trovão: Vem!

2 Vi, então, e eis um cavalo branco e o seu cavaleiro com um arco; e foi-lhe dada uma coroa; e ele saiu vencendo e para vencer.

O segundo selo

10 E para o nosso Deus nos fizeste reis e sacerdotes; e reinaremos sobre a terra.

11 E olhei, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos animais, e dos anciãos; e era o número deles milhões de milhões, e milhares de milhares,

12 Que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças.
13 E ouvi a toda a criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e que estão no mar, e a todas as coisas que neles há, dizer: Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre.
14 E os quatro animais diziam: Amém. E os vinte e quatro anciãos prostraram-se, e adoraram ao que vive para todo o sempre.

Apocalipse 6

1 E, havendo o Cordeiro aberto um dos selos, olhei, e ouvi um dos quatro animais, que dizia como em voz de trovão: Vem, e vê.

2 E olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vitorioso, e para vencer.

10E os reuniu num reino e os fez sacerdotes do nosso Deus; e eles reinarão sobre a terra".
11Então na minha visão eu ouvi a voz de muitos anjos, milhares, milhares de milhares e milhões de milhões. Eles rodeavam o trono, bem como os seres viventes e os anciãos,
12e cantavam com voz forte: "O Cordeiro que foi morto é digno de receber o poder, e a riqueza, e a sabedoria, e a força, e a honra, e a glória, e o louvor!"

13E então ouvi todas as criaturas que há no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo que neles existe, exclamando: "Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro pertencem o louvor, e a honra, e a glória, e o poder, para todo o sempre".

14E os quatro seres viventes ficavam dizendo: "Amém!" E os vinte e quatro anciãos caíram por terra e o adoraram.

Apocalipse 6

1Enquanto eu observava, o Cordeiro quebrou o primeiro dos sete selos. Então um dos quatro seres viventes, com uma voz que soava como o trovão, disse: "Venha!"
2Olhei, e ali na minha frente estava um cavalo branco. Aquele que o montava levava um arco, e puseram-lhe uma coroa na cabeça; ele saiu cavalgando para vencer e conquistar.

10 e os constituíste reino e sacerdotes para nosso Deus; e assim reinarão sobre a terra.

11 Então olhei e também ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono e dos seres viventes e dos anciãos cujo número era de milhares de milhares e de milhões de milhões.

12 Eles proclamavam em alta voz: O Cordeiro que foi morto é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria, a força, a honra, a glória e o louvor.

13 Também ouvi todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra, no mar e tudo que neles existe, dizerem: Ao que está assentado no trono e ao Cordeiro sejam o louvor, a honra, a glória e o domínio pelos séculos dos séculos!

14E os quatro seres viventes diziam: Amém. Os anciãos também se prostraram e adoraram.

Apocalipse 6

A abertura dos primeiros seis selos

1 Vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos e ouvi um dos quatro seres viventes dizer com voz como de trovão: Vem!

2 Olhei e vi um cavalo branco, e seu cavaleiro segurava um arco. Foi-lhe dada uma coroa, e ele saiu como vencedor, decidido a vencer.

10e lhes fizeste, para nosso Deus, reino e sacerdotes, e reinarão sobre a terra.

11Olhei e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono e das criaturas viventes e dos anciãos, e o número deles era miríades de miríades e milhares,

12clamando com uma grande voz: Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e a riqueza, e a sabedoria, e a força, e a honra, e a glória, e a bênção.
13Ouvi toda criatura que há no céu, e sobre a terra, e debaixo da terra, e no mar, e tudo o que neles há dizer: Àquele que está sentado sobre o trono e ao Cordeiro, seja a bênção, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos.
14As quatro criaturas viventes diziam: Amém; os anciãos prostraram-se e adoraram.

Apocalipse 6

O primeiro selo

1Vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos e ouvi uma das quatro criaturas viventes dizendo como em voz de trovão: Vem!

2Olhei, e eis um cavalo branco, e o que estava montado sobre ele tinha um arco; foi-lhe dada uma coroa, e ele saiu vencendo e para vencer.

O segundo selo

3 Quando abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: Vem!

4 E saiu outro cavalo, vermelho; e ao seu cavaleiro, foi-lhe dado tirar a paz da terra para que os homens se matassem uns aos outros; também lhe foi dada uma grande espada.

O terceiro selo

5 Quando abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: Vem! Então, vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança na mão.

6 E ouvi uma como que voz no meio dos quatro seres viventes dizendo: Uma medida de trigo por um denário; três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho.

O quarto selo

7 Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: Vem!

8 E olhei, e eis um cavalo amarelo e o seu cavaleiro, sendo este chamado Morte; e o Inferno o estava seguindo, e foi-lhes dada autoridade sobre a quarta parte da terra para matar à espada, pela fome, com a mortandade e por meio das feras da terra.

O quinto selo

9 Quando ele abriu o quinto selo, vi, debaixo do altar, as almas daqueles que tinham sido mortos por causa da palavra

3 E, havendo aberto o segundo selo, ouvi o segundo animal, dizendo: Vem, e vê.

4 E saiu outro cavalo, vermelho; e ao que estava assentado sobre ele foi dado que tirasse a paz da terra, e que se matassem uns aos outros; e foi-lhe dada uma grande espada.

5 E, havendo aberto o terceiro selo, ouvi dizer o terceiro animal: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo preto e o que sobre ele estava assentado tinha uma balança em sua mão.

6 E ouvi uma voz no meio dos quatro animais, que dizia: Uma medida de trigo por um dinheiro, e três medidas de cevada por um dinheiro; e não danifiques o azeite e o vinho.

7 E, havendo aberto o quarto selo, ouvi a voz do quarto animal, que dizia: Vem, e vê.

8 E olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava assentado sobre ele tinha por nome Morte; e o inferno o seguia; e foi-lhes dado poder para matar a quarta parte da terra, com espada, e com fome, e com peste, e com as feras da terra.

9 E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram.

3Então o Cordeiro quebrou o segundo selo. E ouvi o segundo ser vivente dizer: “Venha!”

4Desta vez surgiu um cavalo vermelho. Ao que o montava foi dada uma espada comprida e a autoridade de tirar a paz da terra e fazer com que os homens se matassem uns aos outros.

5Quando o Cordeiro quebrou o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizer: “Venha!” e vi um cavalo negro, com aquele que o montava segurando uma balança na mão.

6E uma voz que vinha dentre os quatro seres viventes disse: “Só um quilo de trigo ou três quilos de cevada por um denário, mas não há azeite de oliva nem vinho”.

7E quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi o quarto ser vivente dizer: “Venha!”

8Então vi um cavalo amarelo, e o nome daquele que o montava era Morte. E seguia atrás dele outro cavalo, e o nome do que montava neste era Inferno. Eles receberam domínio sobre a quarta parte da terra, para matar pela guerra, pela fome, pela doença e por intermédio dos animais selvagens da terra.

9E quando ele quebrou o quinto selo, vi um altar e, debaixo dele, todas as almas dos que tinham sido mortos como mártires

3 Quando ele abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizer: Vem!

4 Então saiu outro cavalo, um cavalo vermelho. Ao seu cavaleiro foi dado o poder de tirar a paz da terra, de modo que os homens matassem uns aos outros. Foi-lhe entregue uma grande espada.

5 Quando ele abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizer: Vem! Olhei e vi um cavalo preto, e seu cavaleiro tinha uma balança na mão.

6Então ouvi uma voz entre os quatro seres viventes que dizia: Uma medida de trigo por um denário, três medidas de cevada por um denário, e não danifiques o azeite e o vinho.

7 Quando ele abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizer: Vem!

8 Vi então um cavalo amarelo, e seu cavaleiro chamava-se Morte e o inferno o acompanhava. Foi-lhe dada autoridade sobre a quarta parte da terra, para matar à espada, pela fome, pela praga e pelos animais selvagens da terra.

9 Quando ele abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que haviam sido mortos por causa da palavra de Deus e do testemunho que deram.

3Quando ele abriu o segundo selo, ouvi a segunda criatura vivente dizendo: Vem!

4Saiu outro cavalo, vermelho, e ao que estava montado sobre ele, foi-lhe dado que tirasse da terra a paz e que os homens se matassem uns aos outros. Foi-lhe entregue uma grande espada.

O terceiro selo

5Quando abriu o terceiro selo, ouvi a terceira criatura vivente dizendo: Vem! Olhei, e eis um cavalo preto, e o que estava montado sobre ele tinha uma balança na mão.

6Ouvi uma como voz no meio das quatro criaturas viventes dizendo: Um queniz de trigo por um denário e três quenizes de cevada por um denário; mas não faças dano ao azeite nem ao vinho.

O quarto selo

7Quando abriu o quarto selo, ouvi a voz da quarta criatura vivente dizendo: Vem!

8Olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava montado sobre ele chamava-se a Morte; o Hades seguia com ele, e foi-lhes dado poder sobre a quarta parte da terra, para matar com a espada, com a fome, com a peste e pelas feras da terra.

O quinto selo

9Quando abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas daqueles que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus

de Deus e por causa do testemunho que sustentavam.

10 Clamaram em grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano SENHOR, santo e verdadeiro, não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?

11 Então, a cada um deles foi dada uma vestidura branca, e lhes disseram que repousassem ainda por pouco tempo, até que também se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que iam ser mortos como igualmente eles foram.

O sexto selo

12 Vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e sobreveio grande terremoto. O sol se tornou negro como saco de crina, a lua toda, como sangue,

13 as estrelas do céu caíram pela terra, como a figueira, quando abalada por vento forte, deixa cair os seus figos verdes,

14 e o céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então, todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.

15 Os reis da terra, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todo escravo e todo livre se esconderam nas cavernas e nos penhascos dos montes

16 e disseram aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós e escondei-nos da face

10 E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?

11 E foram dadas a cada um compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram.

12 E, havendo aberto o sexto selo, olhei, e eis que houve um grande tremor de terra; e o sol tornou-se negro como saco de cilício, e a lua tornou-se como sangue;

13 E as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte.

14 E o céu retirou-se como um livro que se enrola; e todos os montes e ilhas foram removidos dos seus lugares.

15 E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo o servo, e todo o livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas;

16 E diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondei-nos do rosto daquele

por pregarem a palavra de Deus e por serem fiéis em seu testemunho.

10Eles clamavam em voz alta ao Senhor e diziam: “Ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, quanto tempo ainda vai passar antes que o Senhor julgue os povos da terra? Quando vingará o nosso sangue?”

11E foi entregue um manto branco a cada um deles, e lhes disseram que descansassem mais um pouco até que os outros irmãos deles, irmãos em Jesus, sofressem o martírio na terra e se unissem a eles.

12Eu estava contemplando quando ele quebrou o sexto selo, e houve um grande terremoto; o sol ficou escuro como pano negro, e a lua ficou da cor de sangue.

13Então parecia que as estrelas do céu estavam caindo sobre a terra como figos verdes das figueiras sacudidas por ventos fortes.

14E o céu estrelado desapareceu, como se tivesse sido enrolado à maneira de um rolo de pergaminho e tirado dali; e cada montanha e cada ilha foram removidas de seus lugares.

15Os reis da terra e os príncipes do mundo, os oficiais militares, os ricos, os poderosos — todos os homens grandes e pequenos, escravos e livres, escondiam-se nas cavernas e nas rochas das montanhas,

16e gritavam às montanhas e às rochas, suplicando: “Caiam em cima de nós e

10 Eles clamaram em alta voz, dizendo: Ó Soberano, santo e verdadeiro, até quando aguardarás para julgar os que habitam sobre a terra e vingar o nosso sangue?

11 Cada um deles recebeu túnicas brancas e lhes foi falado que repousassem ainda por um pouco mais de tempo, até que se completasse o número de seus conservos e seus irmãos que haveriam de ser mortos, assim como eles também haviam sido.

12 Vi quando ele abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol escureceu como saco de cilício, e a lua toda tornou-se como sangue;

13 e as estrelas do céu caíram sobre a terra, como figos verdes derrubados da figueira por um vento forte.

14 O céu recolheu-se como um rolo e todos os montes e ilhas foram removidos de seus lugares.

15 Os reis da terra, os nobres, os chefes militares, os ricos, os poderosos, todo escravo e todo homem livre esconderam-se nas cavernas e nas rochas das montanhas.

16 E diziam aos montes e rochedos: Caí sobre nós e escondei-nos da face do que

e por causa do testemunho que mantinham.

10Clamaram com uma grande voz: Até quando, Senhor, santo e verdadeiro, deixas de julgar os que habitam sobre a terra e deles vingar o nosso sangue?

11A cada um deles foi dada uma vestidura branca; e foi-lhes dito que repousassem ainda por um pouco de tempo, até que também se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que deviam ser mortos como eles o foram.

O sexto selo

12Vi quando abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto; o sol tornou-se negro como um saco de cilício,

13a lua toda tornou-se como sangue, as estrelas do céu caíram sobre a terra como a figueira, agitada de um grande vento, deixa cair os seus figos verdes;

14o céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola, e todos os montes e ilhas foram removidos dos seus lugares.

15Os reis da terra, e os príncipes, e os quiliarcas, e os ricos, e os poderosos, e todo escravo, e todo livre se esconderam nas cavernas e entre os penhascos dos montes;

16e diziam aos montes e aos rochedos: Cai sobre nós e escondei-nos da face

daquele que se assenta no trono e da ira do Cordeiro,
17 porque chegou o grande Dia da ira deles; e quem é que pode suster-se?

Apocalipse 7

Os cento e quarenta e quatro mil selados de Israel

1 Depois disto, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, conservando seguros os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma.

2 Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo, e clamou em grande voz aos quatro anjos, aqueles aos quais fora dado fazer dano à terra e ao mar,

3 dizendo: Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na fronte os servos do nosso Deus.

4 Então, ouvi o número dos que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:

5 da tribo de Judá foram selados doze mil; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;
6 da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;
7 da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;

que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro;
17 Porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir?

Apocalipse 7

1 E depois destas coisas vi quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.
2 E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar,
3 Dizendo: Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos selado nas suas testas os servos do nosso Deus.

4 E ouvi o número dos selados, e eram cento e quarenta e quatro mil selados, de todas as tribos dos filhos de Israel.

5 Da tribo de Judá, havia doze mil selados; da tribo de Rúbem, doze mil selados; da tribo de Gade, doze mil selados;
6 Da tribo de Aser, doze mil selados; da tribo de Naftali, doze mil selados; da tribo de Manassés, doze mil selados;
7 Da tribo de Simeão, doze mil selados; da tribo de Levi, doze mil selados; da tribo de Issacar, doze mil selados;

escondam-nos do rosto daquele que está assentado no trono e da ira do Cordeiro,
17porque o grande dia da ira do Cordeiro chegou, e quem pode sobreviver a ele?”

Apocalipse 7

1Então vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, impedindo os quatro ventos de soprarem na terra, no mar e em qualquer árvore.

2E vi outro anjo que vinha do leste, trazendo o grande sinete do Deus vivente. E gritou em alta voz para aqueles quatro anjos que tinham recebido poder para fazer mal à terra e ao mar:
3“Esperem! Não façam nada ainda — não façam mal nem à terra, nem ao mar, nem às árvores — até que tenhamos posto a marca de Deus nas testas dos seus servos”.

4Eu ouvi o número dos que receberam esta marca. Eram 144.000, de todas as tribos de Israel.

5Da tribo de Judá foram selados 12.000, da tribo de Rúbem, 12.000, da tribo de Gade, 12.000,
6da tribo de Aser, 12.000, da tribo de Naftali, 12.000, da tribo de Manassés, 12.000,

7da tribo de Simeão, 12.000, da tribo de Levi, 12.000, da tribo de Issacar, 12.000,

está assentado no trono e da ira do Cordeiro;
17 porque chegou o grande dia da ira deles! Quem poderá subsistir?

Apocalipse 7

Os israelitas fiéis são salvos de perigos iminentes

1 Depois disso vi, nos quatro cantos da terra, quatro anjos em pé retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre ela, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.

2Vi outro anjo subir do oriente, tendo o selo do Deus vivo. Ele clamou em alta voz aos quatro anjos que haviam recebido autoridade para causar danos à terra e ao mar:

3 Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que selemos a testa dos servos do nosso Deus.

4Então ouvi o número dos que foram selados: eram cento e quarenta e quatro mil de todas as tribos dos filhos de Israel.

5Da tribo de Judá foram selados doze mil; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;
6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;
7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;

daquele que está sentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro,
17porque é chegado o Grande Dia da ira deles; e quem pode subsistir?

Apocalipse 7

Os israelitas fiéis são salvos de perigos iminentes

1Depois disso, vi quatro anjos em pé aos quatro cantos da terra, segurando os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre ela, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma.

2Vi outro anjo levantar-se da parte do nascimento do sol, tendo o selo do Deus vivo. Ele clamou, com uma grande voz, aos quatro anjos, a quem fora dado que fizessem dano à terra e ao mar,
3dizendo: Não façais dano à terra, nem ao mar, nem às árvores antes de termos selado os servos de nosso Deus nas suas testas.
4Ouvi o número dos que foram com selo assinalados: cento e quarenta e quatro mil, assinalados de todas as tribos dos filhos de Israel:
5da tribo de Judá foram assinalados doze mil; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;
6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;
7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;

8 da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim foram selados doze mil.

A visão dos glorificados

9 Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos;

10 e clamavam em grande voz, dizendo: Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação.

11 Todos os anjos estavam de pé rodeando o trono, os anciãos e os quatro seres viventes, e ante o trono se prostraram sobre o seu rosto, e adoraram a Deus,

12 dizendo: Amém! O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder, e a força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém!

13 Um dos anciãos tomou a palavra, dizendo: Estes, que se vestem de vestiduras brancas, quem são e donde vieram?

14 Respondi-lhe: meu SENHOR, tu o sabes. Ele, então, me disse: São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro,

15 razão por que se acham diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no

8 Da tribo de Zebulom, doze mil selados; da tribo de José, doze mil selados; da tribo de Benjamim, doze mil selados.

9 Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos;

10 E clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro.

11 E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais; e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a Deus,

12 Dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre. Amém.

13 E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestes brancas, quem são, e de onde vieram?

14 E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.

15 Por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu templo;

8da tribo de Zebulom, 12.000, da tribo de José, 12.000, da tribo de Benjamim, 12.000.

9Depois disto, eu vi uma imensa multidão, grande demais para ser contada, de todas as nações, tribos, povos e línguas, que estava em pé diante do trono e diante do Cordeiro, com vestes brancas e com folhas de palmeiras nas mãos.

10E estavam gritando com um grande clamor: “A salvação vem do nosso Deus que está assentado no trono, e do Cordeiro”.

11E nesse momento todos os anjos estavam reunidos em pé ao redor do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e caindo com o rosto em terra diante do trono adoravam a Deus, dizendo:

12“Amém! Louvor, e glória, e sabedoria, e agradecimentos, e honra, e força e poder sejam ao nosso Deus para sempre e sempre. Amém!”

13Então um dos vinte e quatro anciãos me perguntou: “Você sabe quem são estes que estão vestidos de branco e de onde eles vieram?”

14“Eu não sei, Senhor”, respondi. “O Senhor sabe”. “Estes são aqueles que saíram da grande tribulação”, disse ele. “Lavaram suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.

15É por isso que eles estão aqui diante do trono de Deus, servindo-o de dia e de noite

8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; e da tribo de Benjamim, doze mil foram os selados.

Visão dos mártires na glória

9 Depois dessas coisas, vi uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e na presença do Cordeiro, todos vestidos com túnicas brancas e segurando palmas nas mãos;

10 e clamavam em alta voz: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro.

11 Todos os anjos que estavam em pé ao redor do trono dos anciãos e dos quatro seres viventes prostraram-se diante do trono com o rosto em terra e adoraram a Deus,

12 dizendo: Amém. Louvor, glória, sabedoria, ações de graça, honra, poder e força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém.

13 Então, um dos anciãos me perguntou: Quem são e de onde vieram estes que estão vestidos com túnicas brancas?

14 Eu lhe respondi: Meu Senhor, tu sabes. E ele me disse: Estes são os que vêm da grande tribulação e lavaram as suas túnicas e as branquearam no sangue do Cordeiro.

15 Por isso estão diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu

8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim foram assinaladas doze mil.

Os mártires na glória

9Depois dessas coisas, olhei, e eis uma grande multidão que ninguém podia contar, de toda nação e de todas as tribos, povos e línguas, que estavam em pé diante do trono e diante do Cordeiro, cobertos de vestiduras brancas com palmas nas mãos;

10e clamavam com uma grande voz: Salvação a nosso Deus que está sentado sobre o trono, e ao Cordeiro.

11Todos os anjos estavam em pé ao redor do trono e dos anciãos e das quatro criaturas viventes; prostraram-se sobre os rostos diante do trono e adoraram a Deus,

12dizendo: Amém. A bênção, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder e a força sejam a nosso Deus pelos séculos dos séculos. Amém.

13Um dos anciãos me perguntou: Estes que trajam vestiduras brancas, quem são eles e donde vieram?

14Respondi-lhe: Meu Senhor, tu o sabes. Disse-me ele: Estes são os que vêm da grande tribulação, lavaram as suas vestiduras e as embranqueceram no sangue do Cordeiro.

15Por isso, estão diante do trono de Deus e o adoram dia e noite no seu santuário; e o

seu santuário; e aquele que se assenta no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo.
16 Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum,
17 pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.

Apocalipse 8

O sétimo selo. Os sete anjos com as suas trombetas

1 Quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu cerca de meia hora.
2 Então, vi os sete anjos que se acham em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.
3 Veio outro anjo e ficou de pé junto ao altar, com um incensário de ouro, e foi-lhe dado muito incenso para oferecê-lo com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que se acha diante do trono;
4 e da mão do anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso, com as orações dos santos.
5 E o anjo tomou o incensário, encheu-o do fogo do altar e o atirou à terra. E houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto.

e aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a sua sombra.
16 Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem sol nem calma alguma cairá sobre eles.
17 Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes vivas das águas; e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima.

Apocalipse 8

1 E, havendo aberto o sétimo selo, fez-se silêncio no céu quase por meia hora.
2 E vi os sete anjos, que estavam diante de Deus, e foram-lhes dadas sete trombetas.
3 E veio outro anjo, e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para o pôr com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do trono.
4 E a fumaça do incenso subiu com as orações dos santos desde a mão do anjo até diante de Deus.
5 E o anjo tomou o incensário, e o encheu do fogo do altar, e o lançou sobre a terra; e houve depois vozes, e trovões, e relâmpagos e terremotos.

no seu templo. Aquele que está sentado no trono os abrigará na sua morada.
16 Eles nunca mais terão fome, nem sede, e serão totalmente protegidos do sol e do calor escaldante do meio-dia.
17 Porque o Cordeiro que está diante do trono será o pastor deles e os guiará às fontes da água da vida. E Deus enxugará dos seus olhos toda lágrima”.

Apocalipse 8

1 Quando o Cordeiro quebrou o sétimo selo, houve silêncio no céu inteiro durante cerca de meia hora.
2 E eu vi os sete anjos que ficam diante de Deus, aos quais foram entregues sete trombetas.
3 Então veio outro anjo com um incensário de ouro e colocou-se junto do altar; e lhe deram uma grande quantidade de incenso, para que ele o misturasse com as orações do povo de Deus, para oferecer sobre o altar de ouro diante do trono.
4 E das mãos do anjo subia para Deus o perfume do incenso com as orações do povo de Deus.
5 Nisso o anjo encheu o incensário com fogo tirado do altar e o jogou sobre a terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e um terremoto.

santuário, e aquele que está assentado no trono estenderá o seu tabernáculo sobre eles.
16 Nunca mais terão fome, nem sede, nem cairá sobre eles o sol, nem calor algum;
17 porque o Cordeiro que está no meio, diante do trono, os apascentará e os conduzirá às fontes das águas da vida, e Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.

Apocalipse 8

A abertura do sétimo selo Os sete anjos com as sete trombetas As quatro primeiras trombetas

1 Quando ele abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu cerca de meia hora.
2 Então vi os sete anjos que estavam em pé diante de Deus, e a eles foram dadas sete trombetas.
3 Veio outro anjo e colocou-se junto ao altar, segurando um incensário de ouro; foi-lhe dado muito incenso para que ele o oferecesse sobre o altar de ouro que está diante do trono, juntamente com as orações de todos os santos.
4 Da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso junto com as orações dos santos.
5 Em seguida, o anjo pegou o incensário, encheu-o com o fogo do altar e o lançou sobre a terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto.

que está sentado sobre o trono estenderá o seu tabernáculo sobre eles.
16 Eles não terão fome, nem sede nunca jamais; nem cairá sobre eles o sol, nem calor algum,
17 porque o Cordeiro que está no meio do trono os pastoreará e os conduzirá às fontes da água da vida. E Deus enxugará toda lágrima dos olhos deles.

Apocalipse 8

O sétimo selo. Os sete anjos com as sete trombetas

1 Quando ele abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu quase por meia hora.
2 Vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.

O incenso com as orações dos santos

3 Veio outro anjo e parou diante do altar, tendo um turíbulo de ouro; e foi-lhe dado muito incenso para o ajuntar às orações de todos os santos sobre o altar de ouro, que estava diante do trono.
4 Subiu o fumo do incenso com as orações dos santos da mão do anjo, diante de Deus.
5 O anjo tomou o turíbulo, e o encheu do fogo do altar, e o lançou sobre a terra; e houve trovões, vozes, relâmpago e terremoto.

6 Então, os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocar.

A primeira trombeta

7 O primeiro anjo tocou a trombeta, e houve saraiva e fogo de mistura com sangue, e foram atirados à terra. Foi, então, queimada a terça parte da terra, e das árvores, e também toda erva verde.

A segunda trombeta

8 O segundo anjo tocou a trombeta, e uma como que grande montanha ardendo em chamas foi atirada ao mar, cuja terça parte se tornou em sangue,

9 e morreu a terça parte da criação que tinha vida, existente no mar, e foi destruída a terça parte das embarcações.

A terceira trombeta

10 O terceiro anjo tocou a trombeta, e caiu do céu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das águas uma grande estrela, ardendo como tocha.

11 O nome da estrela é Absinto; e a terça parte das águas se tornou em absinto, e muitos dos homens morreram por causa dessas águas, porque se tornaram amargosas.

A quarta trombeta

12 O quarto anjo tocou a trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, da lua e das estrelas, para que a terça parte deles escurecesse e, na sua terça parte, não

6 E os sete anjos, que tinham as sete trombetas, prepararam-se para tocá-las.

7 E o primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve saraiva e fogo misturado com sangue, e foram lançados na terra, que foi queimada na sua terça parte; queimou-se a terça parte das árvores, e toda a erva verde foi queimada.

8 E o segundo anjo tocou a trombeta; e foi lançada no mar uma coisa como um grande monte ardendo em fogo, e tornou-se em sangue a terça parte do mar.

9 E morreu a terça parte das criaturas que tinham vida no mar; e perdeu-se a terça parte das naus.

10 E o terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela ardendo como uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das águas.

11 E o nome da estrela era Absinto, e a terça parte das águas tornou-se em absinto, e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas.

12 E o quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, e a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas; para que a terça parte deles se escurecesse,

6Então os sete anjos com as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.

7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e foram jogados sobre a terra fogo e uma chuva de pedras, misturados com sangue. Uma terça parte da terra pegou fogo, de maneira que foi queimada uma terça parte das árvores e toda erva verde.

8Depois o segundo anjo tocou sua trombeta, e o que parecia uma enorme montanha em chamas foi jogado no mar, e uma terça parte do mar ficou vermelha como sangue;

9morreu uma terça parte das criaturas do mar e foi destruído um terço de todos os navios e barcos.

10O terceiro anjo tocou a sua trombeta, e uma grande estrela chamejante caiu do céu em cima de uma terça parte dos rios e das fontes de água.

11A estrela foi chamada “Amargura”, porque ela envenenou uma terça parte de toda a água da terra e morreu muita gente.

12O quarto anjo tocou a sua trombeta e imediatamente a terça parte do sol, da lua e das estrelas foi ferida e escureceu. Deste modo a luz do dia diminuiu em uma terça parte e a escuridão da noite cresceu.

6Então os sete anjos, que estavam com as sete trombetas, prepararam-se para tocar.

7 O primeiro anjo tocou sua trombeta, e foram lançados na terra granizo e fogo misturado com sangue, e um terço da terra, um terço das florestas e toda a relva verde foram queimados.

8 O segundo anjo tocou sua trombeta, e foi lançado no mar algo como um grande monte em chamas, e um terço do mar transformou-se em sangue.

9 Um terço das criaturas do mar morreu; também foi destruído um terço dos navios.

10 O terceiro anjo tocou sua trombeta, e uma grande estrela, queimando como se fosse uma tocha, caiu do céu sobre um terço dos rios e sobre as fontes das águas.

11 O nome da estrela era Absinto. Um terço das águas tornou-se em absinto, e muitos homens morreram por causa das águas, pois haviam se tornado amargas.

12 O quarto anjo tocou sua trombeta, e foram feridos um terço do sol, um terço da lua e um terço das estrelas, para que um terço deles se escurecesse, e um terço do

6 Os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para as fazer soar.

A primeira trombeta

7Tocou o primeiro a trombeta. Seguiu-se saraiva e fogo, misturados com sangue, e foram lançados sobre a terra. Foi queimada a terça parte da terra, e a terça parte das árvores, e toda erva verde.

A segunda trombeta

8O segundo anjo tocou a trombeta. Foi lançado no mar um como grande monte ardendo de fogo; a terça parte do mar tornou-se em sangue,

9e a terça parte das criaturas que estavam no mar, a saber, das que tinham vida, morreu, e a terça parte dos navios foi destruída.

A terceira trombeta

10O terceiro anjo tocou a trombeta. Caiu do céu uma grande estrela, ardendo como um facho, e caiu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das águas.

11A estrela é chamada Absinto. A terça parte das águas converteu-se em absinto, e muitos homens morreram pelas águas, porque elas se tornaram amargosas.

A quarta trombeta

12O quarto anjo tocou a trombeta. Foi ferida a terça parte do sol, a terça parte da lua e a terça parte das estrelas, para que a terça parte deles se escurecesse, e faltasse

brilhasse, tanto o dia como também a noite.

13 Então, vi e ouvi uma águia que, voando pelo meio do céu, dizia em grande voz: Ai! Ai! Ai dos que moram na terra, por causa das restantes vozes da trombeta dos três anjos que ainda têm de tocar!

Apocalipse 9

A quinta trombeta

1 O quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela caída do céu na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.

2 Ela abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como fumaça de grande fornalha, e, com a fumaceira saída do poço, escureceu-se o sol e o ar.

3 Também da fumaça saíram gafanhotos para a terra; e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra,

4 e foi-lhes dito que não causassem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde, nem a árvore alguma e tão-somente aos homens que não têm o selo de Deus sobre a fronte.

5 Foi-lhes também dado, não que os matassem, e sim que os atormentassem durante cinco meses. E o seu tormento era como tormento de escorpião quando fere alguém.

e a terça parte do dia não brilhasse, e semelhantemente a noite.

13 E olhei, e ouvi um anjo voar pelo meio do céu, dizendo com grande voz: Ai! ai! ai! dos que habitam sobre a terra! por causa das outras vozes das trombetas dos três anjos que hão de ainda tocar.

Apocalipse 9

1 E o quinto anjo tocou a sua trombeta, e vi uma estrela que do céu caiu na terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo.

2 E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço, como a fumaça de uma grande fornalha, e com a fumaça do poço escureceu-se o sol e o ar.

3 E da fumaça vieram gafanhotos sobre a terra; e foi-lhes dado poder, como o poder que têm os escorpiões da terra.

4 E foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a verdura alguma, nem a árvore alguma, mas somente aos homens que não têm nas suas testas o selo de Deus.

5 E foi-lhes permitido, não que os matassem, mas que por cinco meses os atormentassem; e o seu tormento era semelhante ao tormento do escorpião, quando fere o homem.

13Enquanto eu estava contemplando, vi uma águia voando sozinha pelos céus; e gritava em alta voz: “Ai, ai, ai dos que moram na terra por causa das terríveis coisas que brevemente acontecerão quando os três anjos restantes tocarem suas trombetas”.

Apocalipse 9

1Nisso o quinto anjo tocou a sua trombeta, e eu vi uma estrela que caiu do céu na terra, e foi-lhe entregue a chave do abismo insondável.

2Quando ela abriu o abismo, saiu fumaça como se fosse duma imensa fornalha, e o sol e o céu ficaram escurecidos pela fumaça que saía do abismo.

3Então saíram gafanhotos da fumaça e desceram sobre a terra; e foi-lhes dado poder para ferroar como escorpiões da terra.

4Foi-lhes dito que não prejudicassem a erva, nem as plantas, nem as árvores, mas sim que atacassem as pessoas que não tivessem a marca de Deus na testa.

5Eles não deviam matá-las, e sim torturá-las durante cinco meses com sofrimento semelhante à dor da ferroada de escorpião.

dia não brilhasse, assim como também um terço da noite.

13Então olhei e ouvi uma águia, voando pelo meio do céu e dizendo em alta voz: Ai, ai, ai dos que habitam na terra, por causa dos toques das trombetas dos três anjos que ainda vão tocar!

Apocalipse 9

A quinta trombeta

1 O quinto anjo tocou sua trombeta, e vi uma estrela que havia caído do céu sobre a terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo.

2 Quando ela abriu o poço do abismo, subiu fumaça do poço, como fumaça de uma grande fornalha. Então o sol e o céu escureceram com a fumaça do poço.

3 Da fumaça saíram gafanhotos sobre a terra e foi-lhes dado poder como o dos escorpiões da terra.

4 A eles foram dadas ordens para que não causassem dano à vegetação da terra, nem à plantação ou a árvore alguma, mas somente aos que não tivessem o selo de Deus na testa.

5Foi-lhes permitido que os atormentassem durante cinco meses, sem os matar. A dor causada por eles era como a da picada de um escorpião.

a terça parte da luz do dia, e, do mesmo modo, da noite.

A águia e os ais

13Olhei e ouvi uma águia que voava pelo meio do céu, dizendo com uma grande voz: Ai! Ai! Ai dos que habitam sobre a terra, por causa das outras vozes da trombeta dos três anjos, que ainda têm de tocar!

Apocalipse 9

A quinta trombeta

1 O quinto anjo tocou a trombeta. Vi uma estrela caída do céu na terra, e foi-lhe dada a chave do poço do abismo.

2Ele abriu o poço do abismo; do poço subiu um fumo como o fumo duma grande fornalha, e o sol e o ar escureceram-se com o fumo do poço.

3Do fumo saíram gafanhotos para a terra; e foi-lhes dado poder, como têm poder os escorpiões da terra.

4Foi-lhes ordenado que não fizessem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde, nem a árvore alguma, mas somente àqueles homens que não têm o selo de Deus nas suas testas.

5Foi-lhes permitido não que os matassem, mas somente que os atormentassem cinco meses; e o seu tormento era como o tormento do escorpião, quando fere ao homem.

6 Naqueles dias, os homens buscarão a morte e não a acharão; também terão ardente desejo de morrer, mas a morte fugirá deles.

7 O aspecto dos gafanhotos era semelhante a cavalos preparados para a peleja; na sua cabeça havia como que coroas parecendo de ouro; e o seu rosto era como rosto de homem;

8 tinham também cabelos, como cabelos de mulher; os seus dentes, como dentes de leão;

9 tinham couraças, como couraças de ferro; o barulho que as suas asas faziam era como o barulho de carros de muitos cavalos, quando correm à peleja;

10 tinham ainda cauda, como escorpiões, e ferrão; na cauda tinham poder para causar dano aos homens, por cinco meses;

11 e tinham sobre eles, como seu rei, o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego, Apoliom.

12 O primeiro ai passou. Eis que, depois destas coisas, vêm ainda dois ais.

A sexta trombeta

13 O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz procedente dos quatro ângulos do altar de ouro que se encontra na presença de Deus,

6 E naqueles dias os homens buscarão a morte, e não a acharão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles.

7 E o parecer dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos aparelhados para a guerra; e sobre as suas cabeças havia umas como coroas semelhantes ao ouro; e os seus rostos eram como rostos de homens.

8 E tinham cabelos como cabelos de mulheres, e os seus dentes eram como de leões.

9 E tinham couraças como couraças de ferro; e o ruído das suas asas era como o ruído de carros, quando muitos cavalos correm ao combate.

10 E tinham caudas semelhantes às dos escorpiões, e aguilhões nas suas caudas; e o seu poder era para danificar os homens por cinco meses.

11 E tinham sobre si rei, o anjo do abismo; em hebreu era o seu nome Abadom, e em grego Apoliom.

12 Passado é já um ai; eis que depois disso vêm ainda dois ais.

13 E tocou o sexto anjo a sua trombeta, e ouvi uma voz que vinha das quatro pontas do altar de ouro, que estava diante de Deus,

6Naqueles dias os homens procurarão matar-se mas não poderão fazê-lo — a morte não virá. Suspirarão por morrer — mas a morte fugirá!

7Os gafanhotos pareciam cavalos armados para a batalha. Tinham na cabeça o que pareciam coroas de ouro, e o rosto deles era semelhante a rostos de homens.

8O cabelo deles era como o das mulheres, e os dentes como os de leão.

9Levavam couraças que pareciam feitas de ferro, e as asas deles roncavam como um exército de carruagens correndo para a batalha.

10Tinham caudas com ferrão, como escorpiões, e o seu poder de ferir, dado a eles por cinco meses, estava na cauda.

11O rei deles é o príncipe do Abismo insondável, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego, Apoliom.

12Um terror termina aqui, porém há mais dois que ainda vêm!

13O sexto anjo tocou sua trombeta e eu ouvi uma voz que vinha dos quatro chifres do altar de ouro que está diante do trono de Deus,

6 Naqueles dias os homens buscarão a morte, mas não a encontrarão; desejarão morrer, mas a morte fugirá deles.

7 Os gafanhotos eram parecidos com cavalos aparelhados para a guerra. Tinham sobre a cabeça coroas douradas e o rosto deles era como rosto humano.

8 Tinham cabelos como os de mulher e dentes como os de leão.

9 Tinham couraças como couraças de ferro e o som de suas asas era como o de muitas carruagens de cavalos correndo para o combate.

10Tinham caudas com ferrões, semelhantes às dos escorpiões. Na cauda estava seu poder para causar tormento aos homens durante cinco meses.

11 Tinham um rei sobre eles, o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego, Apoliom.

12 O primeiro ai já passou, e depois disso dois ais ainda virão.

A sexta trombeta

13 O sexto anjo tocou sua trombeta, e ouvi uma voz que vinha das quatro pontas do altar de ouro que estava diante de Deus,

6Naqueles dias, os homens procurarão a morte e não a acharão; desejarão morrer, mas a morte foge deles.

7As figuras dos gafanhotos eram semelhantes a cavalos preparados para a guerra; sobre as suas cabeças tinham umas como coroas semelhantes ao ouro, e os seus rostos eram como rostos de homens;

8tinham os cabelos como os cabelos das mulheres, e os seus dentes eram como os dentes dos leões;

9e tinham couraças como couraças de ferro, e o estrondo das suas asas era como o estrondo de carros de muitos cavalos que correm ao combate.

10Têm caudas semelhantes às dos escorpiões e aguilhões; e, nas suas caudas, acha-se o seu poder de fazer dano aos homens cinco meses.

11Eles têm sobre si, como rei, o anjo do abismo, chamado, em hebraico, Abadom e, em grego, Apoliom.

O primeiro ai

12 O primeiro ai já passou; eis que vêm ainda dois ais depois dessas coisas.

A sexta trombeta

13O sexto anjo tocou a trombeta. Ouvi uma voz que saía dos quatro chifres do altar de ouro que está diante de Deus,

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
14 dizendo ao sexto anjo, o mesmo que tem a trombeta: Solta os quatro anjos que se encontram atados junto ao grande rio Eufrates.	14 A qual dizia ao sexto anjo, que tinha a trombeta: Solta os quatro anjos, que estão presos junto ao grande rio Eufrates.	14dizendo ao sexto anjo que tinha a trombeta: “Solte os quatro anjos que estão amarrados junto ao grande rio Eufrates”.	14a qual dizia ao sexto anjo, que estava com a trombeta: Solta os quatro anjos que estão presos junto do grande rio Eufrates.	14a qual dizia ao sexto anjo que tinha a trombeta: Solta os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates.
15 Foram, então, soltos os quatro anjos que se achavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, para que matassem a terça parte dos homens.	15 E foram soltos os quatro anjos, que estavam preparados para a hora, e dia, e mês, e ano, a fim de matarem a terça parte dos homens.	15Os quatro anjos estavam de prontidão para aquele ano, mês, dia e hora, e então foram soltos para matar uma terça parte da humanidade.	15Então, os quatro anjos, que haviam sido preparados para aquela hora, dia, mês e ano, foram soltos, a fim de matar a terça parte dos homens.	15Foram soltos os quatros anjos que haviam sido preparados para a hora, dia, mês e ano, a fim de matarem a terça parte dos homens.
16 O número dos exércitos da cavalaria era de vinte mil vezes dez milhares; eu ouvi o seu número.	16 E o número dos exércitos dos cavaleiros era de duzentos milhões; e ouvi o número deles.	16Eles dirigiam um exército de duzentos milhões de guerreiros — eu ouvi um anúncio de quantos havia.	16 O número dos exércitos dos cavaleiros era de duzentos milhões, conforme o número que ouvi.	16O número das tropas de cavalaria era de duas miríades de miríades; eu ouvi o número deles.
17 Assim, nesta visão, contemplei que os cavalos e os seus cavaleiros tinham couraças cor de fogo, de jacinto e de enxofre. A cabeça dos cavalos era como cabeça de leão, e de sua boca saía fogo, fumaça e enxofre.	17 E assim vi os cavalos nesta visão; e os que sobre eles cavalgavam tinham couraças de fogo, e de jacinto, e de enxofre; e as cabeças dos cavalos eram como cabeças de leões; e de suas bocas saía fogo e fumaça e enxofre.	17E vi os cavalos deles espalhados diante de mim, na minha visão; os seus cavaleiros levavam couraças vermelhas como fogo, embora algumas fossem azul-celeste como o jacinto e outras amarelas como o enxofre. A cabeça dos cavalos parecia muito com a de um leão, e das suas bocas lançavam fumaça, fogo e enxofre incandescente;	17 Assim eram os cavalos que vi nesta visão: seus cavaleiros tinham couraças de fogo, de jacinto e de enxofre; a cabeça dos cavalos era como a de um leão, e de sua boca saíam fogo, fumaça e enxofre.	17Vi, assim, na visão os cavalos e os que estavam montados sobre eles, os quais tinham couraças de fogo, de jacinto e de enxofre; as cabeças dos cavalos eram como as cabeças de leões, e das suas bocas saíam fogo, fumo e enxofre.
18 Por meio destes três flagelos, a saber, pelo fogo, pela fumaça e pelo enxofre que saíam da sua boca, foi morta a terça parte dos homens;	18 Por estes três foi morta a terça parte dos homens, isto é pelo fogo, pela fumaça, e pelo enxofre, que saíam das suas bocas.	18e mataram uma terça parte da humanidade pelas três pragas: fogo, fumaça e enxofre que saíam das suas bocas.	18A terça parte dos homens foi morta por essas três pragas, isto é, pelo fogo, pela fumaça e pelo enxofre, que lhes saíam da boca.	18Por estas três pragas: pelo fogo, pelo fumo e pelo enxofre, que saíam das suas bocas, foi morta a terça parte dos homens.
19 pois a força dos cavalos estava na sua boca e na sua cauda, porquanto a sua cauda se parecia com serpentes, e tinha cabeça, e com ela causavam dano.	19 Porque o poder dos cavalos está na sua boca e nas suas caudas. Porquanto as suas caudas são semelhantes a serpentes, e têm cabeças, e com elas danificam.	19O seu poder de matar não estava só na boca, mas também na cauda, porque suas caudas eram semelhantes à cabeça de serpentes com as quais feriam as pessoas.	19 Pois o poder dos cavalos estava na boca e na cauda. Porque a cauda deles era semelhante a de uma serpente, e nela havia cabeças com as quais causavam dano.	19Pois o poder dos cavalos está nas suas bocas, e nas suas caudas; porque as suas caudas são semelhantes a serpentes e têm cabeças; e com elas causam dano.
20 Os outros homens, aqueles que não foram mortos por esses flagelos, não se arrependeram das obras das suas mãos, deixando de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de cobre, de	20 E os outros homens, que não foram mortos por estas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, para não adorarem os demônios, e os ídolos de ouro, e de prata, e de bronze, e	20Mas os homens que foram deixados vivos depois destas pragas ainda se recusaram a arrepender-se das obras das suas mãos. Não quiseram deixar o seu culto aos demônios, nem seus ídolos feitos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira,	20 Os outros homens, que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos; não deixaram de adorar os demônios, nem os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de	20Os outros homens, que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras das suas mãos, para que não adorassem aos demônios e aos ídolos de ouro, de prata, de cobre, de

pedra e de pau, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar;

21 nem ainda se arrependeram dos seus assassínios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos.

Apocalipse 10

Os anjos e os sete trovões. João e o livrinho

1 Vi outro anjo forte descendo do céu, envolto em nuvem, com o arco-íris por cima de sua cabeça; o rosto era como o sol, e as pernas, como colunas de fogo;

2 e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o pé direito sobre o mar e o esquerdo, sobre a terra,

3 e bradou em grande voz, como ruge um leão, e, quando bradou, desferiram os sete trovões as suas próprias vozes.

4 Logo que falaram os sete trovões, eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram e não as escrevas.

5 Então, o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita para o céu

6 e jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos, o mesmo que criou o céu, a terra, o mar e tudo quanto neles existe: Já não haverá demora,

7 mas, nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta,

de pedra, e de madeira, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar.

21 E não se arrependeram dos seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem da sua fornicação, nem dos seus furtos.

Apocalipse 10

1 E vi outro anjo forte, que descia do céu, vestido de uma nuvem; e por cima da sua cabeça estava o arco celeste, e o seu rosto era como o sol, e os seus pés como colunas de fogo;

2 E tinha na sua mão um livrinho aberto. E pôs o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra;

3 E clamou com grande voz, como quando ruge um leão; e, havendo clamado, os sete trovões emitiram as suas vozes.

4 E, quando os sete trovões acabaram de emitir as suas vozes, eu ia escrever; mas ouvi uma voz do céu, que me dizia: Sela o que os sete trovões emitiram, e nào o escrevas.

5 E o anjo que vi estar sobre o mar e sobre a terra levantou a sua mão ao céu,

6 E jurou por aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e o que nele há, e a terra e o que nela há, e o mar e o que nele há, que não haveria mais demora;

7 Mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando tocar a sua trombeta, se cumprirá

ídolos que nem podem ver, nem ouvir, nem andar!

21 Tampouco mudaram de opinião ou de atitude a respeito de todos os seus assassinatos e atos de feitiçaria, das suas imoralidades sexuais e dos seus roubos.

Apocalipse 10

1 Então vi um outro anjo poderoso descendo do céu, rodeado por uma nuvem e com um arco-íris sobre a cabeça; o rosto dele brilhava como o sol e os pés chamejavam como fogo.

2 E segurava na mão um livrinho aberto. Ele pôs o pé direito no mar e o pé esquerdo na terra,

3 e deu um grande brado — como o rugido de um leão — e os sete trovões falaram.

4 Eu estava para escrever o que os trovões disseram, quando uma voz do céu me chamou: “Guarde o que disseram. As palavras deles não devem ser reveladas”.

5 Então o anjo poderoso que estava sobre o mar e a terra levantou a mão direita para o céu

6 e jurou por aquele que vive para todo o sempre, que criou o céu e tudo o que nele existe, e a terra e tudo o que nela existe, e o mar e tudo o que nele habita, que não haveria mais demora,

7 mas que, quando o sétimo anjo tocasse sua trombeta, então se cumpriria o plano

pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem andar.

21 Também não se arrependeram de seus homicídios, nem de suas feitiçarias, nem de sua prostituição, nem de seus furtos.

Apocalipse 10

O livrinho do céu

1 Então, vi outro anjo forte que descia do céu, vestido de uma nuvem; por cima de sua cabeça estava um arco-íris; seu rosto era como o sol, e seus pés, como colunas de fogo.

2 E segurava na mão um livrinho aberto. Ele pôs seu pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra;

3 e clamou em alta voz, como um leão que ruge; quando clamou, os sete trovões fizeram soar suas vozes.

4 Quando os sete trovões acabaram de soar, eu já ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, que dizia: Guarda o que os sete trovões falaram e não escrevas.

5 O anjo, que vi em pé sobre o mar e a terra, levantou a mão direita ao céu

6 e jurou, por aquele que vive pelos séculos dos séculos e que criou o céu, a terra, o mar e tudo o que neles existe, que não haveria mais demora,

7 mas que nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estivesse para tocar a

pedra e de pau, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar;

21 e não se arrependeram dos seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem da sua fornicação, nem dos seus furtos.

Apocalipse 10

Os anjos e os sete trovões. João come o livrinho

1 Vi outro anjo forte descendo do céu, vestido de uma nuvem; o arco-íris estava sobre a sua cabeça; e o seu rosto era como o sol, e os seus pés, como colunas de fogo;

2 e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o pé direito sobre o mar; e o esquerdo; sobre a terra,

3 e bradou com uma grande voz, como o rugido de leão. Quando bradou, os sete trovões fizeram soar as suas vozes.

4 Quando os sete trovões fizeram soar as suas vozes, eu ia escrever; mas ouvi uma voz do céu, dizendo: Sela as coisas que falaram os sete trovões e não as escrevas.

5 O anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a destra para o céu

6 e jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos, que criou o céu, e tudo o que nele há, e a terra, e tudo o que nela há, e o mar, e tudo o que nele há, que não haveria mais demora;

7 mas que, nos dias da voz do sétimo anjo, quando este estiver para tocar a trombeta,

cumprir-se-á, então, o mistério de Deus, segundo ele anunciou aos seus servos, os profetas.

8 A voz que ouvi, vinda do céu, estava de novo falando comigo e dizendo: Vai e toma o livro que se acha aberto na mão do anjo em pé sobre o mar e sobre a terra.

9 Fui, pois, ao anjo, dizendo-lhe que me desse o livrinho. Ele, então, me falou: Toma-o e devora-o; certamente, ele será amargo ao teu estômago, mas, na tua boca, doce como mel.

10 Tomei o livrinho da mão do anjo e o devorei, e, na minha boca, era doce como mel; quando, porém, o comi, o meu estômago ficou amargo.

11 Então, me disseram: É necessário que ainda profetizes a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis.

Apocalipse 11

Ordens para medir o santuário de Deus

1 Foi-me dado um caniço semelhante a uma vara, e também me foi dito: Dispõe-te e mede o santuário de Deus, o seu altar e os que naquele adoram;

2 mas deixa de parte o átrio exterior do santuário e não o meças, porque foi ele dado aos gentios; estes, por quarenta e dois meses, calcarão aos pés a cidade santa.

As duas testemunhas mártires

o segredo de Deus, como anunciou aos profetas, seus servos.

8 E a voz que eu do céu tinha ouvido tornou a falar comigo, e disse: Vai, e toma o livrinho aberto da mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra.

9 E fui ao anjo, dizendo-lhe: Dá-me o livrinho. E ele disse-me: Toma-o, e come-o, e ele fará amargo o teu ventre, mas na tua boca será doce como mel.

10 E tomei o livrinho da mão do anjo, e comi-o; e na minha boca era doce como mel; e, havendo-o comido, o meu ventre ficou amargo.

11 E ele disse-me: Importa que profetizes outra vez a muitos povos, e nações, e línguas e reis.

Apocalipse 11

1 E foi-me dada uma cana semelhante a uma vara; e chegou o anjo, e disse: Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o altar, e os que nele adoram.

2 E deixa o átrio que está fora do templo, e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.

de Deus — o mistério que foi anunciado pelos seus servos, os profetas.

8Nisto a voz do céu falou novamente comigo: “Vá receber o livro aberto do anjo poderoso que está ali sobre o mar e a terra”.

9Por isso eu me aproximei do anjo e pedi-lhe que me desse o livrinho. “Pois não, tome-o e coma-o”, disse ele. “No princípio terá o sabor de mel, mas, quando o engolir, se tornará amargo em seu estômago”.

10Assim, eu o recebi da mão dele e comi! E, tal como ele tinha falado, era doce na minha boca, mas se tornou amargo no meu estômago, quando o engoli.

11Então ele me disse: “Você deve profetizar de novo a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis”.

Apocalipse 11

1Depois disto deram-me um caniço semelhante a uma vara de medir e me disseram que fosse medir o templo de Deus, incluindo o pátio inteiro onde fica o altar, e contasse o número de adoradores.

2“Mas não meça o pátio externo”, disseram-me, “porque ele foi entregue às nações. Elas pisarão a cidade santa durante quarenta e dois meses.

trombeta, o mistério de Deus se cumpriria, segundo anunciado aos seus servos, os profetas.

8 A voz que eu havia ouvido do céu falou comigo novamente, dizendo: Vai e pega o livro aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e a terra.

9 Então, fui até o anjo e pedi-lhe que me desse o livrinho. Ele me respondeu: Pega-o e come-o; ele lhe será amargo no estômago, mas doce como mel na boca.

10Peguei o livrinho da mão do anjo e o comi; ele era doce como mel na minha boca, mas depois que o comi, meu estômago ficou amargo.

11Então me disseram: É necessário que profetizes outra vez a muitos povos, nações, línguas e reis.

Apocalipse 11

As duas testemunhas

1 Deram-me um caniço semelhante a uma haste e me disseram: Levanta-te, mede o santuário de Deus, o altar e os que nele adoram.

2 Mas deixa o pátio que está fora do santuário, não o meças, porque foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa durante quarenta e dois meses.

então, se cumprirá o mistério de Deus, segundo ele anunciou aos seus servos, os profetas.

8A voz que eu ouvi do céu, tornei a ouvi-la falando comigo e dizendo: Vai e toma o livro que está aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra.

9Fui ter com o anjo, pedindo-lhe que me desse o livrinho. Toma-o, disse-me ele, e come-o; causar-te-á amargor no ventre, mas na tua boca será doce como mel.

10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi; na minha boca, era doce como mel, mas, depois de o comer, causou-me amargor no ventre.

11Disseram-me: Cumpre que ainda profetizes a respeito de muitos povos, raças, línguas e reis.

Apocalipse 11

As duas testemunhas

1Deu-se-me uma cana semelhante a uma vara, e foi-me dito: Levanta-te e mede o santuário de Deus, e o altar, e os que nele adoram.

2Mas o átrio que está fora do santuário, deixa-o e não o meças, porque foi dado aos gentios. Eles hão de pisar debaixo dos pés a Cidade Santa por quarenta e dois meses.

3 Darei às minhas duas testemunhas que profetizem por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco.
4 São estas as duas oliveiras e os dois candeeiros que se acham em pé diante do SENHOR da terra.

5 Se alguém pretende causar-lhes dano, sai fogo da sua boca e devora os inimigos; sim, se alguém pretender causar-lhes dano, certamente, deve morrer.

6 Elas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante os dias em que profetizarem. Têm autoridade também sobre as águas, para convertê-las em sangue, bem como para ferir a terra com toda sorte de flagelos, tantas vezes quantas quiserem.
7 Quando tiverem, então, concluído o testemunho que devem dar, a besta que surge do abismo pelejará contra elas, e as vencerá, e matará,

8 e o seu cadáver ficará estirado na praça da grande cidade que, espiritualmente, se chama Sodoma e Egito, onde também o seu SENHOR foi crucificado.

9 Então, muitos dentre os povos, tribos, línguas e nações contemplam os cadáveres das duas testemunhas, por três dias e meio, e não permitem que esses cadáveres sejam sepultados.
10 Os que habitam sobre a terra se alegram por causa deles, realizarão festas e enviarão presentes uns aos outros,

3 E darei poder às minhas duas testemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de saco.
4 Estas são as duas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do Deus da terra.

5 E, se alguém lhes quiser fazer mal, fogo sairá da sua boca, e devorará os seus inimigos; e, se alguém lhes quiser fazer mal, importa que assim seja morto.

6 Estes têm poder para fechar o céu, para que não chova, nos dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda a sorte de pragas, todas quantas vezes quiserem.

7 E, quando acabarem o seu testemunho, a besta que sobe do abismo lhes fará guerra, e os vencerá, e os matará.

8 E jazerão os seus corpos mortos na praça da grande cidade que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde o nosso Senhor também foi crucificado.

9 E homens de vários povos, e tribos, e línguas, e nações verão seus corpos mortos por três dias e meio, e não permitirão que os seus corpos mortos sejam postos em sepulcros.
10 E os que habitam na terra se regozijarão sobre eles, e se alegrarão, e mandarão presentes uns aos outros; porquanto estes

3E eu darei poder às minhas duas testemunhas para profetizarem 1.260 dias vestidas de pano de saco”.
4Essas duas testemunhas são as duas oliveiras e os dois castiçais colocados diante da terra.
5Todo aquele que tentar fazer-lhes qualquer mal será morto pelo fogo que sairá de suas bocas. E assim deverá morrer qualquer pessoa que tenha a intenção de lhes causar dano.

6Esses homens têm poder de fechar os céus para que não caia chuva durante o tempo que profetizarem, de transformar os rios e oceanos em sangue e de enviar sobre a terra todas as espécies de praga tantas vezes quantas eles quiserem.

7Quando completarem seu testemunho solene, a besta que sai do abismo insondável vai declarar guerra a eles; ela irá vencê-los e matá-los;
8e os corpos deles ficarão expostos na rua principal da grande cidade, a cidade convenientemente descrita como Sodoma ou Egito — o mesmo lugar onde o seu Senhor foi crucificado.

9Durante três dias e meio, ninguém terá licença para sepultá-los, e gente de todos os povos, tribos, línguas e nações se amontoará em volta deles.

10E as pessoas em toda parte se alegrarão, trocarão presentes entre si e darão festas para comemorar a morte dos dois profetas

3 Concederei às minhas duas testemunhas que profetizem durante mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco.
4 Estas são as duas oliveiras e os dois candelabros que estão diante do Senhor da terra.

5 Se alguém quiser lhes causar dano, de sua boca sairá fogo que devorará os seus inimigos; pois, se alguém quiser lhes causar dano, certamente será morto.

6 Elas têm poder de fechar o céu para que não chova durante os dias da sua profecia, e têm poder sobre as águas, para convertê-las em sangue, e também para ferir a terra com todo tipo de praga, quantas vezes quiserem.

7 Quando concluírem seu testemunho, a besta que surge do abismo as atacará, vencerá e matará.

8 Seus corpos ficarão estendidos na praça da grande cidade, espiritualmente chamada Sodoma e Egito, onde também seu Senhor foi crucificado.

9 Pessoas de vários povos, tribos, línguas e nações verão seus corpos durante três dias e meio e não permitirão que sejam sepultados.

10 Os habitantes da terra se alegrarão sobre eles e comemorarão; enviarão presentes uns aos outros, pois aqueles dois

3Darei às minhas duas testemunhas que, vestidas de saco, profetizem durante mil e duzentos e sessenta dias.
4Estes são as duas oliveiras e os dois candeeiros postos diante do Senhor da terra.

5Se alguém lhes quiser fazer dano, da sua boca sairá fogo e devorará os seus inimigos; e, se alguém lhes quiser fazer dano, é assim que ele deve ser morto.

6Estes têm o poder de fechar o céu, para que não caia chuva durante os dias da sua profecia; e têm poder de converter as águas em sangue e de ferir a terra com toda sorte de pragas todas as vezes que o quiserem.

7Quando tiverem acabado o seu testemunho, a besta que sobe do abismo lhes fará guerra, os vencerá e os matará.

8Os seus cadáveres jazerão nas ruas da grande cidade, a qual, espiritualmente, se chama Sodoma e Egito, onde também o seu Senhor foi crucificado.

9Dentre os povos, e tribos, e línguas, e nações, muitos verão os cadáveres durante três dias e meio e não permitirão que os seus cadáveres sejam dados à sepultura.

10Os habitantes da terra se alegrarão sobre eles, e se regalarão, e enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas

porquanto esses dois profetas atormentaram os que moram sobre a terra.
11 Mas, depois dos três dias e meio, um espírito de vida, vindo da parte de Deus, neles penetrou, e eles se ergueram sobre os pés, e àqueles que os viram sobreveio grande medo;
12 e as duas testemunhas ouviram grande voz vinda do céu, dizendo-lhes: Subi para aqui. E subiram ao céu numa nuvem, e os seus inimigos as contemplaram.
13 Naquela hora, houve grande terremoto, e ruiu a décima parte da cidade, e morreram, nesse terremoto, sete mil pessoas, ao passo que as outras ficaram sobremodo aterrorizadas e deram glória ao Deus do céu.

14 Passou o segundo ai. Eis que, sem demora, vem o terceiro ai.

A sétima trombeta

15 O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso SENHOR e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos.
16 E os vinte e quatro anciãos que se encontram sentados no seu trono, diante de Deus, prostraram-se sobre o seu rosto e adoraram a Deus,
17 dizendo: Graças te damos, SENHOR Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar.

dois profetas tinham atormentado os que habitam sobre a terra.

11 E depois daqueles três dias e meio o espírito de vida, vindo de Deus, entrou neles; e puseram-se sobre seus pés, e caiu grande temor sobre os que os viram.

12 E ouviram uma grande voz do céu, que lhes dizia: Subi para aqui. E subiram ao céu em uma nuvem; e os seus inimigos os viram.
13 E naquela mesma hora houve um grande terremoto, e caiu a décima parte da cidade, e no terremoto foram mortos sete mil homens; e os demais ficaram muito atemorizados, e deram glória ao Deus do céu.

14 É passado o segundo ai; eis que o terceiro ai cedo virá.

15 E o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre.
16 E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seus tronos diante de Deus, prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus,
17 Dizendo: Graças te damos, Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e que eras, e que hás de vir, que tomaste o teu grande poder, e reinaste.

que tinham atormentado os que habitam na terra.

11Mas, depois de três dias e meio, o espírito de vida procedente de Deus entrou neles, e eles se levantaram! E caiu grande temor sobre aqueles que os viram!

12Então uma forte voz bradou do céu: “Subam aqui!” E os dois profetas subiram ao céu numa nuvem enquanto seus inimigos os contemplavam.

13Na mesma hora houve um violento terremoto que arrasou uma décima parte da cidade e deixou 7.000 mortos. Então cada um dos que foram deixados, com muito medo deram glória ao Deus do céu.

14O segundo ai já passou, mas o terceiro vem logo depois.

15O sétimo anjo tocou sua trombeta, e houve vozes altas bradando dos céus: “O reino deste mundo agora pertence ao nosso Senhor e ao seu Cristo; e ele reinará para todo o sempre”.
16E os vinte e quatro anciãos sentados em seus tronos diante de Deus prostraram-se, com os rostos no chão em adoração a Deus, dizendo:
17“Nós lhe agradecemos, Senhor Deus Todo-poderoso, que é, e que era, porque agora o Senhor tomou posse do seu grande poder e começou a reinar.

profetas atormentavam os habitantes da terra.

11 Depois dos três dias e meio, um espírito de vida, vindo de Deus, entrou neles, e eles ficaram em pé, e os que os viram foram tomados de grande temor.

12 Então, ouviram uma forte voz do céu, que lhes dizia: Subi vós para cá. E eles subiram ao céu em uma nuvem; e seus inimigos os viram.
13 Naquela hora houve um grande terremoto, e a décima parte da cidade caiu, e foram mortos sete mil homens no terremoto; os demais ficaram atemorizados e deram glória ao Deus do céu.

14 O segundo ai passou, e o terceiro está por vir.

A sétima trombeta

15 O sétimo anjo tocou sua trombeta, e surgiram no céu fortes vozes, que diziam: O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e de seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos.
16Os vinte e quatro anciãos que estavam assentados em seus tronos diante de Deus prostraram-se sobre o rosto e adoraram a Deus,
17 dizendo: Graças te damos, Senhor Deus todo-poderoso, que és e que eras, porque assumiste teu grande poder e começaste a reinar.

atormentaram aos que habitavam sobre a terra.

11Passados os três dias e meio, o espírito de vida, vindo de Deus, entrou neles, e sobre os seus pés se levantaram; e grande temor caiu sobre os que os viram.

12Do céu ouviram uma grande voz, dizendo-lhes: Subi para cá. Subiram ao céu em uma nuvem; e os viram os inimigos deles.

13Naquela hora, houve um grande terremoto; caiu a décima parte da cidade, e sete mil homens pereceram no terremoto; os mais ficaram aterrorizados e deram glória ao Deus do céu.

O segundo ai

14O segundo ai já passou; eis que cedo vem o terceiro.

A sétima trombeta

15O sétimo anjo tocou a trombeta. Houve grandes vozes no céu, dizendo: O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e de seu Cristo; ele reinará pelos séculos dos séculos.
16Os vinte e quatro anciãos, que estão sentados, diante de Deus, sobre os seus tronos, prostraram-se os seus rostos e adoraram a Deus,
17dizendo: Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras; porque tens tomado o teu grande poder e entraste no teu reino.

18 Na verdade, as nações se enfureceram; chegou, porém, a tua ira, e o tempo determinado para serem julgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, tanto aos pequenos como aos grandes, e para destruíres os que destroem a terra.

19 Abriu-se, então, o santuário de Deus, que se acha no céu, e foi vista a arca da Aliança no seu santuário, e sobrevieram relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e grande saraivada.

Apocalipse 12

A mulher e o dragão

1 Viu-se grande sinal no céu, a saber, uma mulher vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça,

2 que, achando-se grávida, grita com as dores de parto, sofrendo tormentos para dar à luz.

3 Viu-se, também, outro sinal no céu, e eis um dragão, grande, vermelho, com sete cabeças, dez chifres e, nas cabeças, sete diademas.

4 A sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu, as quais lançou para a terra; e o dragão se deteve em frente da mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho quando nascesse.

5 Nasceu-lhe, pois, um filho varão, que há de reger todas as nações com cetro de

18 E iraram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra.

19 E abriu-se no céu o templo de Deus, e a arca da sua aliança foi vista no seu templo; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e terremotos e grande saraiva.

Apocalipse 12

1 E viu-se um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.

2 E estava grávida, e com dores de parto, e gritava com ânsias de dar à luz.

3 E viu-se outro sinal no céu; e eis que era um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete diademas.

4 E a sua cauda levou após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe tragasse o filho.

5 E deu à luz um filho homem que há de reger todas as nações com vara de ferro; e

18As nações ficaram iradas contra o Senhor, porém agora é a sua vez de ficar irado contra elas. É tempo de julgar os mortos e recompensar os seus servos — tanto os profetas como o seu povo e todos os que temem o seu nome, tanto grandes como pequenos — e de destruir aqueles que causaram destruição sobre a terra".

19Então, no céu, abriu-se o templo de Deus e a arca da sua aliança pôde ser vista. E houve relâmpagos, vozes, trovões, um terremoto e uma grande tempestade de pedras.

Apocalipse 12

1Então apareceu no céu um grande sinal: Vi uma mulher vestida de sol, com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça.

2Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, esperando a hora de dar à luz.

3Subitamente apareceu um outro sinal: Um enorme dragão vermelho, com sete cabeças e dez chifres, e sete coroas nas cabeças.

4Com a cauda ele puxou atrás de si uma terça parte das estrelas do céu, que depois lançou na terra. O dragão ficou na frente da mulher enquanto ela estava para dar à luz, pronto para devorar o filho logo que nascesse.

5A mulher deu à luz um menino que devia governar todas as nações com mão forte, e

18 As nações se enfureceram; então veio a tua ira, o tempo de serem julgados os mortos e de dares recompensa a teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, aos pequenos e grandes, e de destruíres os que destroem a terra.

19 Então se abriu o santuário de Deus que está no céu e nele foi vista a arca da sua aliança; houve relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e forte granizo.

Apocalipse 12

A mulher e o dragão

1 V iu-se, então, um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, com a lua debaixo dos pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça.

2 Ela estava grávida e gritava com as dores de parto, sofrendo intensamente para dar à luz.

3 Viu-se também outro sinal no céu: um grande dragão vermelho com sete cabeças e dez chifres, e sobre as cabeças havia sete coroas;

4 sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu, lançando-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que estava para dar à luz, para devorar-lhe o filho assim que nascesse.

5 Então, ela deu à luz um filho, um homem que dominará todas as nações com cetro

18 As nações encheram-se de ira, mas veio a tua ira e o tempo de serem julgados os mortos, e de dar a recompensa aos teus servos, os profetas, e aos santos e aos que temem ao teu nome, aos pequenos e aos grandes, e de destruir os destruidores da terra.

19 Abriu-se o santuário de Deus, que está no céu, e no seu santuário foi vista a arca da sua Aliança. Houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e terremoto, e tempestade de saraiva.

Apocalipse 12

A mulher e o dragão

1Foi visto um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça;

2e, estando grávida, gritava com as dores do parto e sofria tormentos para dar à luz.

3Foi visto também outro sinal no céu; eis um grande dragão vermelho, com sete cabeças e dez chifres, e, nas suas cabeças, sete diademas;

4e a sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra. O dragão parou em frente da mulher que estava para dar à luz, a fim de devorar ao filho dela, logo que ela o tivesse dado à luz.

5Ela deu à luz um filho varão, que há de reger todas as nações com uma vara de

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

ferro. E o seu filho foi arrebatado para Deus até ao seu trono.
6 A mulher, porém, fugiu para o deserto, onde lhe havia Deus preparado lugar para que nele a sustentem durante mil duzentos e sessenta dias.

Anjos pelejam no céu contra o dragão. A vitória de Cristo e do seu povo

7 Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos;

8 todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles.

9 E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos.

10 Então, ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus.
11 Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida.
12 Por isso, festejai, ó céus, e vós, os que neles habitais. Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta.

O dragão persegue a mulher

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono.
6 E a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias.

7 E houve batalha no céu; Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão, e batalhavam o dragão e os seus anjos;

8 Mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus.
9 E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele.

10 E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite.

11 E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte.
12 Por isso alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo.

NOVA BÍBLIA VIVA

ele foi arrebatado para junto de Deus e de seu trono.

6A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar, para cuidar dela durante 1.260 dias.

7Então houve guerra no céu; Miguel e os anjos debaixo do comando dele lutaram contra o dragão e os seus exércitos de anjos.
8O dragão não foi suficientemente forte, e perdeu a batalha e foi expulso dos céus.

9Esse grande dragão — a antiga serpente chamada diabo ou Satanás, aquele que engana o mundo todo — foi lançado sobre a terra com todos os seus anjos.

10Depois ouvi uma forte voz que bradava pelos céus: “Por fim aconteceu! A salvação, o poder e o Reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo finalmente se manifestaram aqui; porque o acusador dos nossos irmãos foi lançado fora, aquele que os acusa dia e noite diante do nosso Deus.
11Eles o derrotaram pelo sangue do Cordeiro e pelo testemunho deles; pois não amaram suas vidas, nem diante da própria morte.
12Portanto, alegrem-se, ó céus! Vocês, cidadãos do céu, alegrem-se! Fiquem contentes! Porém ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vocês com grande fúria, sabendo que lhe resta pouco tempo”.

ALMEIDA SÉCULO 21

de ferro. Seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono.
6A mulher fugiu para o deserto, onde já havia um lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias.

7 Então, houve guerra no céu: Miguel e seus anjos batalhavam contra o dragão. E o dragão e seus anjos reagiam,

8mas estes não prevaleceram e perderam seu lugar no céu.

9 E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, chamada Diabo e Satanás, que engana todo o mundo. Ele e seus anjos foram lançados à terra.

10 Então, ouvi uma forte voz no céu, que dizia: Agora chegaram a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo; porque o acusador de nossos irmãos já foi expulso; ele, que dia e noite os acusava diante do nosso Deus.

11 Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho e, mesmo diante da morte, não amaram a própria vida.
12 Por isso, alegrai-vos, ó céus, e todos vós que neles habitais. Mas ai da terra e do mar! Pois o Diabo desceu até vós com grande ira, sabendo que pouco tempo lhe resta.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono.
6A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe havia preparado um lugar, para ser ali alimentada durante mil e duzentos e sessenta dias.

O dragão é lançado do céu para a terra. O triunfo de Cristo e do seu povo

7Houve no céu uma guerra, pelejando Miguel e seus anjos contra o dragão. O dragão e seus anjos pelejaram

8e não prevaleceram; nem o seu lugar se achou mais no céu.
9Foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama Diabo e Satanás, aquele que engana todo o mundo; sim, foi precipitado na terra, e, precipitados com ele, os seus anjos.

10Ouvi uma grande voz no céu dizendo: Agora, é vinda a salvação, e o poder, e o reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo, porque foi precipitado o acusador de nossos irmãos, que os acusava de dia e de noite, diante do nosso Deus.

11Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte.

12Por isso, exultai, ó céus e vós que neles habitais. Ai da terra e do mar, porque desceu a vós o Diabo cheio de grande ira, sabendo que pouco tempo lhe resta!

O dragão persegue a mulher

13 Quando, pois, o dragão se viu atirado para a terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho varão;
14 e foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que voasse até ao deserto, ao seu lugar, aí onde é sustentada durante um tempo, tempos e metade de um tempo, fora da vista da serpente.
15 Então, a serpente arrojou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, a fim de fazer com que ela fosse arrebatada pelo rio.
16 A terra, porém, socorreu a mulher; e a terra abriu a boca e engoliu o rio que o dragão tinha arrojado de sua boca.
17 Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus; e se pôs em pé sobre a areia do mar.

Apocalipse 13

A besta que emerge do mar

1 Vi emergir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças e, sobre os chifres, dez diademas e, sobre as cabeças, nomes de blasfêmia.

2 A besta que vi era semelhante a leopardo, com pés como de urso e boca como de leão. E deu-lhe o dragão o seu poder, o seu trono e grande autoridade.

13 E, quando o dragão viu que fora lançado na terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho homem.
14 E foram dadas à mulher duas asas de grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente.

15 E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para que pela corrente a fizesse arrebatar.

16 E a terra ajudou a mulher; e a terra abriu a sua boca, e tragou o rio que o dragão lançara da sua boca.

17 E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.

Apocalipse 13

1 E eu pus-me sobre a areia do mar, e vi subir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia.

2 E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio.

13E quando o dragão viu que tinha sido jogado na terra, perseguiu a mulher que tinha dado à luz o menino.
14Mas a mulher recebeu duas asas como as de uma grande águia, a fim de voar para o deserto ao lugar preparado para ela, onde foi cuidada e protegida da serpente por três anos e meio.
15E a serpente, num esforço para alcançar a mulher, fez jorrar da sua boca uma enorme torrente de água para arrastá-la com a correnteza;
16mas a terra ajudou a mulher, porque abriu a boca e engoliu a torrente que o dragão tinha feito jorrar da sua boca!
17Então o dragão, furioso, desfechou um ataque ao restante da sua descendência — todos aqueles que guardam os mandamentos de Deus e confessam que pertencem a Jesus. E para isso o dragão ficou em pé numa praia.

Apocalipse 13

1E agora, em minha visão, eu vi uma besta levantando-se do mar. Tinha sete cabeças e dez chifres, e dez coroas nos chifres. E em cada cabeça estavam escritos nomes insultuosos, cada um deles blasfemando contra Deus.
2Esta besta parecia um leopardo, mas tinha pés como os de urso e boca como a de leão! E o dragão deu à besta o seu próprio poder, o seu trono e grande autoridade.

13 E quando o dragão se viu lançado à terra, perseguiu a mulher que dera à luz o menino.
14 As duas asas da grande águia foram dadas à mulher, para que voasse para o seu lugar, o deserto, onde é sustentada por um tempo, tempos e metade de um tempo, fora da vista da serpente.

15 Então, de sua boca a serpente lançou atrás da mulher água como um rio, para que ela fosse arrastada pela corrente.

16Mas a terra socorreu a mulher, abrindo a boca e engolindo o rio que o dragão lançara da boca.
17 O dragão se enfureceu contra a mulher e saiu para atacar os demais filhos dela, os que guardam os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.
18 Então, o dragão parou sobre a areia do mar.

Apocalipse 13

A besta que subiu do mar

1 Vi subir do mar uma besta com dez chifres e sete cabeças, e sobre os chifres havia dez coroas, e sobre as cabeças trazia nomes de blasfêmia.

2 A besta que vi era semelhante a um leopardo, seus pés eram como os de um urso, e sua boca, como a de um leão. O dragão deu-lhe seu poder, seu trono e grande autoridade.

13Quando o dragão se viu precipitado na terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho varão.
14Foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, a fim de voar para o deserto, ao seu lugar, onde é alimentada um tempo, dois tempos e a metade de um tempo, fora da presença da serpente.

15A serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para fazer que ela fosse arrebatada pela corrente.

16Mas a terra ajudou à mulher; abriu a terra a sua boca e engoliu o rio que o dragão tinha vomitado da sua boca.

17O dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao restante dos filhos dela, que guardam os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus;

Apocalipse 13

1e ficou em pé sobre a areia do mar.

A besta que saiu do mar

Vi sair do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças, e, sobre os seus chifres, dez diademas, e, sobre as suas cabeças, nomes de blasfêmia.

2A besta que vi era semelhante a um leopardo, os seus pés eram como os de urso, e a sua boca, como a boca de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande autoridade.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
3 Então, vi uma de suas cabeças como golpeada de morte, mas essa ferida mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou, seguindo a besta;	3 E vi uma das suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta.	3E eu vi que uma das cabeças dela parecia ferida, sem possibilidade de cura — mas a ferida mortal foi curada! O mundo inteiro ficou maravilhado com esse milagre e, com grande medo, seguiu a besta.	3Também vi uma de suas cabeças como se estivesse ferida de morte, mas sua ferida mortal foi curada. Então, toda a terra se maravilhou e seguiu a besta.	3Vi uma das suas cabeças como ferida de morte; mas foi curada a ferida mortal. Toda a terra se maravilhou após a besta;
4 e adoraram o dragão porque deu a sua autoridade à besta; também adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem pode pelejar contra ela?	4 E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela?	4Todos adoravam o dragão por ter dado a ela tal poder, e adoravam também a besta, dizendo: “Onde haverá alguém tão grande como a besta?” “Quem é capaz de lutar contra ela?”	4E todos adoraram o dragão, pois concedeu sua autoridade à besta; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem poderá lutar contra ela?	4e adoraram o dragão, porque deu a sua autoridade à besta. Adoraram a besta, dizendo: Quem há semelhante à besta, e quem pode pelejar contra ela?
5 Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias e autoridade para agir quarenta e dois meses;	5 E foi-lhe dada uma boca, para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para agir por quarenta e dois meses.	5Então foi permitido à besta falar palavras arrogantes e blasfêmias contra o Senhor; e lhe foi dada autoridade para governar a terra durante quarenta e dois meses.	5 Foi-lhe dada uma boca que proferia coisas arrogantes e blasfêmias; e foi-lhe dada autoridade para agir durante quarenta e dois meses.	5Foi-lhe dada uma boca que falava grandes coisas e blasfêmias, e deu-se-lhe autoridade para assim fazer durante quarenta e dois meses.
6 e abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para lhe difamar o nome e difamar o tabernáculo, a saber, os que habitam no céu.	6 E abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome, e do seu tabernáculo, e dos que habitam no céu.	6Todo aquele tempo ela blasfemou contra o nome de Deus, o tabernáculo dele e todos aqueles que moram no céu.	6 Ela abriu a boca para blasfemar contra Deus e difamar seu nome, seu tabernáculo e os que habitam no céu.	6Abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar o seu nome, e o seu tabernáculo, e os que habitam no céu.
7 Foi-lhe dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse. Deu-se-lhe ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação;	7 E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, e língua, e nação.	7Ela recebeu poder para lutar contra o povo de Deus e vencê-lo, e governar sobre toda tribo, povo, língua e nação.	7 Também lhe foi permitido atacar os santos e vencê-los; e foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.	7Foi-lhe dado que fizesse guerra aos santos e que os vencesse; e foi-lhe concedida autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.
8 e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.	8 E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.	8E toda a humanidade, cujos nomes não estavam escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a criação do mundo, adorará a besta.	8 Todos os habitantes da terra a adorarão, aqueles cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.	8Todos os habitantes da terra a adorarão, aqueles cujos nomes desde o princípio do mundo não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto.
9 Se alguém tem ouvidos, ouça.	9 Se alguém tem ouvidos, ouça.	9Todo aquele que pode ouvir, ouça com cuidado:	9Se alguém tem ouvidos, ouça.	9Se alguém tem ouvidos, ouça.
10 Se alguém leva para cativeiro, para cativeiro vai. Se alguém matar à espada, necessário é que seja morto à espada. Aqui está a perseverança e a fidelidade dos santos.	10 Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui está a paciência e a fé dos santos.	10Do povo de Deus, aqueles que se destinam ao cárcere, serão presos e levados; aqueles que se destinam à morte pela espada, serão mortos pela espada. Mas não se espantem, porque esta é a oportunidade de vocês serem perseverantes e fiéis.	10 Se alguém levar para o cativeiro, para o cativeiro irá; se alguém matar à espada, é necessário que seja morto à espada. Aqui estão a perseverança e a fé dos santos.	10Se alguém é para o cativeiro, para o cativeiro vai; se alguém matar à espada, é necessário que seja morto à espada. Aqui está a perseverança e a fé dos santos.

A besta que emerge da terra

11 Vi ainda outra besta emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão.

12 Exerce toda a autoridade da primeira besta na sua presença. Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada.

13 Também opera grandes sinais, de maneira que até fogo do céu faz descer à terra, diante dos homens.

14 Seduz os que habitam sobre a terra por causa dos sinais que lhe foi dado executar diante da besta, dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem à besta, àquela que, ferida à espada, sobreviveu;

15 e lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta.

16 A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a fronte,

17 para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número do seu nome.

11 E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como o dragão.

12 E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada.

13 E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, à vista dos homens.

14 E engana os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia.

15 E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta.

16 E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas,

17 Para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome.

11Depois eu vi outra besta; essa outra surgiu da terra, com dois chifres como os de um cordeiro, mas com voz de um dragão.

12Ela exercia toda a autoridade da besta cuja ferida mortal havia sido curada, e exigia que todos os habitantes da terra adorassem a primeira besta.

13E operava milagres inacreditáveis, tais como fazer cair fogo do céu à terra diante dos olhos de todo o mundo.

14Ao fazer esses milagres, ela enganava o povo em toda parte. E podia fazer essas coisas admiráveis todas as vezes que a primeira besta estava lá para contemplá-la. E ela ordenou ao povo do mundo que fizesse uma grande estátua da primeira besta, que tinha sido mortalmente ferida e depois tinha voltado à vida.

15Foi-lhe permitido dar fôlego a essa estátua e até fazê-la falar! Então a estátua ordenou que todo aquele que se recusasse a adorá-la morresse!

16Depois ela exigiu que todos — grandes e pequenos, ricos e pobres, escravos e livres — fossem marcados com determinado sinal na mão direita ou na testa.

17E ninguém podia comprar ou vender sem aquele sinal, que era o nome da besta ou o número do nome dela em código.

A besta que subiu da terra

11 Vi surgir da terra outra besta com dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e ela falava como um dragão.

12Também exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença; e fazia que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.

13 Ela realizava grandes sinais à vista dos homens, de maneira que fazia até descer fogo do céu para a terra;

14 e, por meio dos sinais que lhe fora permitido fazer na presença da besta, enganava os habitantes da terra e lhes dizia que fizessem uma imagem à besta que havia sido ferida pela espada e sobrevivera.

15Também lhe foi permitido dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem falasse e fizesse com que todos os que não a adorassem fossem mortos.

16 Ela obrigou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a colocarem um sinal na mão direita ou na testa,

17para que ninguém pudesse comprar ou vender se não tivesse o sinal, ou seja, o nome da besta ou o número do seu nome.

A besta que saiu da terra

11 Vi sair da terra outra besta, que tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro e que falava como dragão.

12Ela exercitava toda a autoridade da primeira besta na sua presença. Fez que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal tinha sido curada.

13Obrou grandes milagres, de sorte que fazia até descer fogo do céu sobre a terra, à vista dos homens.

14Enganava os habitantes da terra com os milagres que lhe foi dado fazer diante da besta, mandando aos habitantes da terra que fizessem uma imagem para a besta que fora ferida pela espada e que ainda vivia.

15Foi-lhe dado que comunicasse fôlego à imagem da besta, a fim de que a imagem da besta falasse e fizesse com que todos os que não adorassem a imagem da besta fossem mortos.

16A todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, fez que lhes fosse dada uma marca na mão direita ou na testa,

17a fim de que ninguém pudesse comprar ou vender senão o que tivesse a marca, o nome da besta ou o número do seu nome.

18 Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis.

Apocalipse 14

O Cordeiro e os seus remidos no monte Sião

1 Olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo na fronte escrito o seu nome e o nome de seu Pai.

2 Ouvi uma voz do céu como voz de muitas águas, como voz de grande trovão; também a voz que ouvi era como de harpistas quando tangem a sua harpa.

3 Entoavam novo cântico diante do trono, diante dos quatro seres viventes e dos anciãos. E ninguém pôde aprender o cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.

4 São estes os que não se macularam com mulheres, porque são castos. São eles os seguidores do Cordeiro por onde quer que vá. São os que foram redimidos dentre os homens, primícias para Deus e para o Cordeiro;

5 e não se achou mentira na sua boca; não têm mácula.

A primeira voz

6 Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar

18 Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Apocalipse 14

1 E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome de seu Pai.

2 E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas.

3 E cantavam um como cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.

4 Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro.

5 E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.

6 E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o

18Este é um enigma que exige um estudo cuidadoso para solucioná-lo. Aqueles que são capazes calculem o número da besta, pois é o número de homem. Seu número é 666!

Apocalipse 14

1Então eu vi o Cordeiro em pé no monte Sião, e com ele estavam 144.000 que tinham o nome dele e o nome do seu Pai escritos nas suas testas.

2E ouvi um som que vinha do céu como o rugir de uma grande cachoeira e o estrondo de um poderoso trovão; era como o som de um coro acompanhado por harpas.

3Este som era um maravilhoso cântico novo entoado diante do trono de Deus, diante dos quatro seres viventes e dos anciãos; e ninguém podia aprender este cântico, a não ser estes 144.000 que haviam sido comprados da terra.

4Porquanto eles se conservaram puros por não terem tido relações com mulheres, e seguem o Cordeiro por todo lugar aonde ele vai. Foram comprados dentre os homens da terra como uma oferta consagrada a Deus e ao Cordeiro.

5E não podem ser acusados de nenhuma mentira; são irrepreensíveis.

6Então vi outro anjo voando pelos céus, levando o evangelho eterno para anunciar

18Aqui existe sabedoria. Quem tiver entendimento, calcule o número da besta, pois é número de homem. Seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Apocalipse 14

O Cordeiro e os seus remidos no Monte Sião

1 Então, olhei e vi, diante de mim, o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e junto a ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam, escritos na testa, o nome dele e de seu Pai.

2Ouvi um som do céu, como o barulho de um temporal e o estrondo de um grande trovão. O som que ouvi era como o de harpistas que tocavam suas harpas.

3Cantavam um cântico novo, diante do trono e diante dos quatro seres viventes e dos anciãos; e ninguém podia aprender o cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil, os que foram comprados da terra.

4 Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque são virgens. São os que seguem o Cordeiro aonde quer que vá. Foram comprados dentre os homens para serem as primícias para Deus e para o Cordeiro.

5 Mentira alguma saiu de sua boca, pois são irrepreensíveis.

Três anjos proclamam os juízos de Deus

6 Vi outro anjo, que voava pelo meio do céu e trazia um evangelho eterno para

18Aqui está a sabedoria. Aquele que tem inteligência calcule o número da besta; porque é o número de homem. O seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Apocalyse 14

O Cordeiro e os seus remidos no monte Sião

1 Olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e, com ele, cento e quarenta e quatro mil que tinham escrito o nome dele e o nome de seu Pai sobre as suas testas.

2Ouvi uma voz do céu como a voz de muitas águas e como a voz de um grande trovão; e a voz que ouvi era como de harpistas que tocavam nas suas harpas.

3Cantavam um novo cântico, diante do trono, e diante das quatro criaturas viventes, e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.

4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes foram comprados dentre os homens para serem as primícias para Deus e para o Cordeiro.

5Na sua boca, não foi achada mentira; estão sem defeito.

A primeira voz

6Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para

aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo,

7 dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

A segunda voz

8 Seguiu-se outro anjo, o segundo, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia que tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria da sua prostituição.

A terceira voz

9 Seguiu-se a estes outro anjo, o terceiro, dizendo, em grande voz: Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na fronte ou sobre a mão,
10 também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro.
11 A fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos, e não têm descanso algum, nem de dia nem de noite, os adoradores da besta e da sua imagem e quem quer que receba a marca do seu nome.

12 Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo,

7 Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

8 E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua fornicação.

9 E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão,
10 Também este beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro.

11 E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome.

12 Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

àqueles que estão na terra — a toda nação, tribo, língua e povo.
7"Temam a Deus", disse ele em alta voz, "e louvem a grandeza dele, porque chegou o tempo em que ele vai julgar a humanidade. Adorem aquele que fez os céus e a terra, o mar e todas as fontes das águas".

8Então um segundo anjo o seguiu pelos céus, dizendo: "Caiu! Caiu a Babilônia, a grande cidade, porque ela seduziu as nações do mundo e as fez participar do vinho da sua terrível imoralidade".

9E um terceiro anjo os seguiu, dizendo em alta voz: "Todo aquele que adorar a besta e a estátua dela, e receber o seu sinal na testa ou na mão,
10deve beber do vinho do furor de Deus; este é derramado sem mistura na taça da ira de Deus. E serão atormentados com fogo e enxofre incandescente, na presença dos santos anjos do Cordeiro.

11A fumaça do tormento deles sobe para todo o sempre, e eles não terão alívio de dia nem de noite, porque adoraram a besta e a sua estátua, e foram marcados com o sinal do nome dela".

12Que isso anime o povo de Deus a suportar com perseverança cada provação e perseguição, porque os santos dele são os que até o fim permanecem firmes na

proclamar aos habitantes da terra e a toda nação, tribo, língua e povo,

7 proclamando em alta voz: Temei a Deus e dai-lhe glória; porque a hora do seu juízo chegou. Adorai aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas.

8 O segundo anjo o seguiu, dizendo: Caiu a grande Babilônia, que deu de beber a todas as nações do vinho da ira da sua prostituição.

9 Seguiu-os ainda o terceiro anjo, proclamando em alta voz: Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber o sinal na testa ou na mão,
10 também beberá do vinho da ira de Deus, preparado no cálice da sua ira, sem mistura; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e do Cordeiro.

11 A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso, nem de dia nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, nem aquele que recebe o sinal do seu nome.

12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

anunciar aos habitantes da terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo,

7dizendo em alta voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, porque é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

A segunda voz

8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, que deu a beber a todas as nações do vinho da ira da sua fornicação.

A terceira voz

9Seguiu-se a estes um terceiro anjo, dizendo em alta voz: Se alguém adora a besta e a sua imagem e traz a sua marca na testa ou na mão,
10beberá este também do vinho da ira de Deus, que está preparado, sem mistura, no cálice da sua cólera, e será atormentado em fogo e em enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro.

11O fumo do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos, e não têm repouso nem de dia nem de noite aqueles que adoram a besta e a sua imagem e quem receber a marca do seu nome.

12Aqui está a perseverança dos santos que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

A quarta voz

13 Então, ouvi uma voz do céu, dizendo: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no SENHOR. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham.

A ceifa

14 Olhei, e eis uma nuvem branca, e sentado sobre a nuvem um semelhante a filho de homem, tendo na cabeça uma coroa de ouro e na mão uma foice afiada.

15 Outro anjo saiu do santuário, gritando em grande voz para aquele que se achava sentado sobre a nuvem: Toma a tua foice e ceifa, pois chegou a hora de ceifar, visto que a seara da terra já amadureceu!

16 E aquele que estava sentado sobre a nuvem passou a sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada.

A vindima

17 Então, saiu do santuário, que se encontra no céu, outro anjo, tendo ele mesmo também uma foice afiada.

18 Saiu ainda do altar outro anjo, aquele que tem autoridade sobre o fogo, e falou em grande voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: Toma a tua foice afiada e ajunta os cachos da videira da terra, porquanto as suas uvas estão amadurecidas!

13 E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os seguem.

14 E olhei, e eis uma nuvem branca, e assentado sobre a nuvem um semelhante ao Filho do homem, que tinha sobre a sua cabeça uma coroa de ouro, e na sua mão uma foice aguda.

15 E outro anjo saiu do templo, clamando com grande voz ao que estava assentado sobre a nuvem: Lança a tua foice, e sega; a hora de segar te é vinda, porque já a seara da terra está madura.

16 E aquele que estava assentado sobre a nuvem meteu a sua foice à terra, e a terra foi segada.

17 E saiu do templo, que está no céu, outro anjo, o qual também tinha uma foice aguda.

18 E saiu do altar outro anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a foice aguda, dizendo: Lança a tua foice aguda, e vindima os cachos da vinha da terra, porque já as suas uvas estão maduras.

obediência às suas ordens e permanecem fiéis a Jesus.

13E ouvi uma voz nos céus, dizendo: “Ponha isto por escrito: Finalmente chegou o tempo dos seus mártires entrarem na plena recompensa deles. Sim, diz o Espírito, eles são verdadeiramente felizes, pois agora descansarão de todas as suas fadigas e provações; porque as suas boas obras os acompanharão!”

14Então o cenário mudou e vi uma nuvem branca; e assentado nela estava alguém que se parecia com um filho do homem, com uma coroa de ouro maciço na cabeça e uma foice afiada na mão.

15Nisso um outro anjo veio do templo e bradou em alta voz para aquele que estava sentado na nuvem: “Comece a usar a foice, porque chegou o tempo de ceifar, pois a colheita está madura na terra”.

16Portanto, aquele que estava sentado na nuvem passou a foice pela terra, e fez a colheita.

17Depois outro anjo saiu do templo dos céus e este também tinha uma foice afiada.

18Nesse exato momento um outro anjo que tem poder sobre o fogo saiu do altar e bradou em alta voz ao anjo com a foice afiada: “Utilize agora a sua foice afiada para cortar os cachos de uvas da vinha da terra, porque as suas uvas estão maduras!”

13 Então, ouvi uma voz do céu que dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem de seus trabalhos, pois suas obras os acompanham.

A ceifa e a colheita de uvas

14 Olhei e vi uma nuvem branca diante de mim, e sobre a nuvem estava assentado alguém semelhante a um filho de homem, com uma coroa de ouro sobre a cabeça e uma foice afiada na mão.

15 Então, outro anjo saiu do santuário e clamava em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: Passa a tua foice e ceifa, porque o tempo de ceifar chegou, pois a terra já está madura para a colheita.

16Assim, aquele que estava assentado sobre a nuvem passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.

17 Ainda outro anjo saiu do santuário no céu, também com uma foice afiada.

18 E do altar saiu outro anjo, com poder sobre o fogo, e clamou em alta voz ao que estava com a foice afiada: Passa a tua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as uvas já estão maduras.

A quarta voz

13Ouvi uma voz do céu dizendo: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, porque as suas obras os acompanham.

A ceifa

14Olhei, e eis uma nuvem branca, e, sobre a nuvem, sentado um semelhante a filho de homem, tendo uma coroa de ouro sobre a cabeça e uma foice afiada na mão.

15Outro anjo saiu do santuário, clamando em alta voz ao que estava sentado sobre a nuvem: Mete a tua foice e ceifa; pois a hora de ceifar é chegada, porque a seara da terra está madura.

16Então, o que estava sentado sobre a nuvem meteu a sua foice à terra, e a terra foi ceifada.

A vindima

17Ainda outro anjo saiu do santuário, que está no céu, tendo também ele uma foice afiada.

18Outro anjo saiu do altar, aquele que tinha poder sobre o fogo, e clamou em alta voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: Mete a tua foice afiada e vindima os cachos da videira da terra, porque as suas uvas estão bem maduras.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

19 Então, o anjo passou a sua foice na terra, e vindimou a videira da terra, e lançou-a no grande lagar da cólera de Deus.

20 E o lagar foi pisado fora da cidade, e correu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seiscentos estádios.

Apocalipse 15

Os sete flagelos

1 Vi no céu outro sinal grande e admirável: sete anjos tendo os sete últimos flagelos, pois com estes se consumou a cólera de Deus.

Os remidos entoam o cântico de Moisés e o cântico do Cordeiro

2 Vi como que um mar de vidro, mesclado de fogo, e os vencedores da besta, da sua imagem e do número do seu nome, que se achavam em pé no mar de vidro, tendo harpas de Deus;

3 e entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, SENHOR Deus, Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações!

4 Quem não temerá e não glorificará o teu nome, ó SENHOR? Pois só tu és santo; por isso, todas as nações virão e adorarão

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

19 E o anjo lançou a sua foice à terra e vindimou as uvas da vinha da terra, e atirou-as no grande lagar da ira de Deus.

20 E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos estádios.

Apocalipse 15

1 E vi outro grande e admirável sinal no céu: sete anjos, que tinham as sete últimas pragas; porque nelas é consumada a ira de Deus.

2 E vi um como mar de vidro misturado com fogo; e também os que saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número do seu nome, que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de Deus.

3 E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos santos.

4 Quem te não temerá, ó Senhor, e não magnificará o teu nome? Porque só tu és santo; por isso todas as nações virão, e se

NOVA BÍBLIA VIVA

19 Assim foi que o anjo passou a foice pela terra e encheu de uvas o grande lagar da ira de Deus.

20 E as uvas foram esmagadas no lagar, fora da cidade, e correu sangue do lagar numa torrente de cerca de 300 quilômetros de comprimento, e chegava até as rédeas dos cavalos.

Apocalipse 15

1 Vi no céu outro sinal, grande e maravilhoso, mostrando coisas que estão para acontecer: sete anjos foram designados para carregar para a terra as sete últimas pragas — e, com isto, finalmente se completa a ira de Deus.

2 Diante de mim achava-se estendido o que parecia um mar de fogo e vidro, e nele estavam em pé todos aqueles que tinham sido vitoriosos sobre a besta, a sua estátua, o seu sinal e o seu número. Todos estavam segurando harpas que tinham sido dadas por Deus,

3 e estavam entoando o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosos São os seus feitos, Senhor Deus Todo-poderoso. Justos e verdadeiros são os seus caminhos, Rei das nações.

4 Quem não o temerá, ó Senhor? Quem não glorificará o seu nome? Pois só o Senhor é santo. Todas as nações virão e adorarão

ALMEIDA SÉCULO 21

19 O anjo passou sua foice pela terra, colheu as uvas da vinha e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.

20 O lagar foi pisado fora da cidade, e dele saiu sangue até a altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seiscentos estádios.

Apocalipse 15

Os sete anjos com as sete taças cheias das últimas pragas

1 Ainda vi no céu outro sinal, grande e admirável: sete anjos com as sete últimas pragas; pois nelas a ira de Deus se consuma.

2 Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo; e os que haviam vencido a besta, a sua imagem e o número do seu nome estavam em pé junto ao mar de vidro com harpas de Deus.

3 Eles cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, ó Senhor Deus todo-poderoso; justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações.

4 Senhor, quem não te temerá e não glorificará o teu nome? Pois só tu és santo; por isso todas as nações virão e se

TRADUÇÃO BRASILEIRA

19 O anjo meteu a sua foice à terra e vindimou a videira da terra e lançou a vindima no grande lagar da ira de Deus.

20 O lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até os freios dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos estádios.

Apocalipse 15

As sete pragas

1 Vi no céu outro sinal grande e maravilhoso: sete anjos com as sete últimas pragas, pois nelas é consumada a ira de Deus.

Os remidos cantam o cântico de Moisés e o cântico do Cordeiro

2 Vi um como mar de vidro, misturado de fogo, e os que venceram a besta, a sua imagem e o número de seu nome, que estavam em pé sobre o mar de vidro, com as harpas de Deus.

3 Cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas são as tuas obras, ó Senhor Deus, Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações!

4 Quem não te temerá, Senhor, e quem não glorificará o teu nome? Pois só tu és santo. Todas as nações virão e se

diante de ti, porque os teus atos de justiça se fizeram manifestos.

Deus envia os flagelos

5 Depois destas coisas, olhei, e abriu-se no céu o santuário do tabernáculo do Testemunho,

6 e os sete anjos que tinham os sete flagelos saíram do santuário, vestidos de linho puro e resplandecente e cingidos ao peito com cintas de ouro.

7 Então, um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da cólera de Deus, que vive pelos séculos dos séculos.

8 O santuário se encheu de fumaça procedente da glória de Deus e do seu poder, e ninguém podia penetrar no santuário, enquanto não se cumprissem os sete flagelos dos sete anjos.

Apocalipse 16

O primeiro flagelo

1 Ouvi, vinda do santuário, uma grande voz, dizendo aos sete anjos: Ide e derramai pela terra as sete taças da cólera de Deus.

2 Saiu, pois, o primeiro anjo e derramou a sua taça pela terra, e, aos homens portadores da marca da besta e adoradores da sua imagem, sobrevieram úlceras malignas e perniciosas.

O terceiro flagelo

3 Derramou o segundo a sua taça no mar, e este se tornou em sangue como de morto, e morreu todo ser vivente que havia no mar.

prostrarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos.

5 E depois disto olhei, e eis que o templo do tabernáculo do testemunho se abriu no céu.

6 E os sete anjos que tinham as sete pragas saíram do templo, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos com cintos de ouro pelos peitos.

7 E um dos quatro animais deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira de Deus, que vive para todo o sempre.

8 E o templo encheu-se com a fumaça da glória de Deus e do seu poder; e ninguém podia entrar no templo, até que se consumassem as sete pragas dos sete anjos.

Apocalipse 16

1 E ouvi, vinda do templo, uma grande voz, que dizia aos sete anjos: Ide, e derramaisobre a terra as sete taças da ira de Deus.

2 E foi o primeiro, e derramou a sua taça sobre a terra, e fez-se uma chaga má e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem.

3 E o segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue como de um morto, e morreu no mar toda a alma vivente.

diante do Senhor, porque os seus feitos de justiça têm sido manifestos”.

5Nisto olhei e vi que se abriu nos céus o templo, a morada da aliança!

6Então vieram do templo os sete anjos que foram designados para derramar as sete pragas, vestidos de linho imaculadamente branco e resplandecente, com cintos de ouro ao redor do peito.

7E um dos quatro seres viventes entregou a cada um dos sete anjos uma taça de ouro cheia da ira do Deus que vive para todo o sempre.

8O templo ficou cheio de fumaça da glória e do poder de Deus; e ninguém podia entrar enquanto os sete anjos não tivessem acabado de derramar as sete pragas.

Apocalipse 16

1E ouvi uma poderosa voz bradando do templo aos sete anjos: “Agora sigam o seu caminho e esvaziem sobre a terra as sete taças da ira de Deus”.

2Assim foi que o primeiro anjo saiu do templo e derramou a taça dele sobre a terra; e abriram-se feridas horríveis e malignas em todo aquele que tinha o sinal da besta e estava adorando a sua estátua.

3O segundo anjo derramou sua taça sobre o mar; e ele se transformou em sangue como de um morto, e morreu toda criatura que vivia no mar.

prostrarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos.

5 Depois disso olhei e abriu-se o santuário, o tabernáculo do testemunho no céu;

6 e do santuário saíram os sete anjos com as sete pragas; estavam vestidos de linho puro e resplandecente e usavam faixas de ouro na altura do peito.

7 Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira do Deus que vive pelos séculos dos séculos.

8 O santuário encheu-se da fumaça da glória e do poder de Deus; e ninguém podia entrar no santuário, enquanto não se consumassem as sete pragas dos sete anjos.

Apocalipse 16

1 Ouvi uma forte voz que vinha do santuário e dizia aos sete anjos: Ide e derramai sobre a terra as sete taças da ira de Deus.

2 Então, o primeiro anjo foi e derramou sua taça sobre a terra; e apareceram feridas malignas nos homens que levavam o sinal da besta e adoravam a sua imagem.

3 O segundo anjo derramou sua taça no mar, que se transformou em sangue como de um morto, e todo ser vivente que estava no mar morreu.

prostrarão diante de ti, porque os teus juízos foram manifestos.

As pragas são enviadas por Deus

5Depois disso, olhei, e abriu-se o santuário do tabernáculo do Testemunho no céu,

6e saíram do santuário os sete anjos que tinham as sete pragas, vestidos de linho puro, e resplandecente, e cingidos pelos peitos com cintas de ouro.

7Uma das quatro criaturas viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira do Deus que vive pelos séculos dos séculos.

8O santuário encheu-se do fumo da glória de Deus e do seu poder; e ninguém podia entrar no santuário, enquanto não se cumprissem as sete pragas dos sete anjos.

Apocalipse 16

A primeira praga

1Ouvi uma grande voz, vinda do santuário, dizendo aos sete anjos: Ide e derramai sobre a terra as sete taças da ira de Deus.

2Foi o primeiro e derramou a sua taça sobre a terra. Veio uma chaga cruel e maligna sobre os homens que tinham a marca da besta e sobre os que adoravam a sua imagem.

A segunda praga

3Derramou o segundo anjo a sua taça sobre o mar. O mar tornou-se em sangue como de um morto, e morreu toda alma vivente das que estavam no mar.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

4 Derramou o terceiro a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue.
5 Então, ouvi o anjo das águas dizendo: Tu és justo, tu que és e que eras, o Santo, pois julgaste estas coisas;

6 porquanto derramaram sangue de santos e de profetas, também sangue lhes tens dado a beber; são dignos disso.

7 Ouvi do altar que se dizia: Certamente, ó SENHOR Deus, Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.

O quarto flagelo

8 O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dado queimar os homens com fogo.
9 Com efeito, os homens se queimaram com o intenso calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem autoridade sobre estes flagelos, e nem se arrependeram para lhe darem glória.

O quinto flagelo

10 Derramou o quinto a sua taça sobre o trono da besta, cujo reino se tornou em trevas, e os homens remordiam a língua por causa da dor que sentiam

11 e blasfemaram o Deus do céu por causa das angústias e das úlceras que sofriam; e não se arrependeram de suas obras.

O sexto flagelo

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

4 E o terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue.
5 E ouvi o anjo das águas, que dizia: Justo és tu, ó Senhor, que és, e que eras, e hás de ser, porque julgaste estas coisas.

6 Visto como derramaram o sangue dos santos e dos profetas, também tu lhes deste o sangue a beber; porque disto são merecedores.

7 E ouvi outro do altar, que dizia: Na verdade, ó Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.

8 E o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido que abrasasse os homens com fogo.
9 E os homens foram abrasados com grandes calores, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre estas pragas; e não se arrependeram para lhe darem glória.

10 E o quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino se fez tenebroso; e eles mordiam as suas línguas de dor.

11 E por causa das suas dores, e por causa das suas chagas, blasfemaram do Deus do céu; e não se arrependeram das suas obras.

NOVA BÍBLIA VIVA

4O terceiro anjo derramou a taça dele sobre os rios e as fontes; e eles se transformaram em sangue.
5E eu ouvi este anjo das águas afirmando: “O Senhor é justo ao enviar este julgamento, ó Santo, que é e que era,
6pois os seus santos e profetas foram mortos como mártires e o sangue deles foi derramado sobre a terra; e agora, em troca, o Senhor deu o sangue para eles beberem. Eles estão recebendo o que merecem”.

7E ouvi uma voz que vinha do altar. A voz dizia: “Sim, Senhor Deus Todo-poderoso, os seus juízos são justos e verdadeiros”.

8Então o quarto anjo derramou a taça dele sobre o sol; e fez o sol queimar as pessoas com fogo.
9Elas foram queimadas por esse sopro de calor, e amaldiçoaram o nome de Deus que enviou as pragas; no entanto, elas não mudaram sua mente nem sua atitude para dar glória a ele.

10Então o quinto anjo derramou a taça dele sobre o trono da besta; e o reino dela foi mergulhado na escuridão. E os súditos dela mordiam a língua de angústia,
11e blasfemavam o Deus do céu pelas dores e as feridas que sofriam, mas se recusaram a arrepender de todas as suas más obras.

ALMEIDA SÉCULO 21

4 O terceiro anjo derramou sua taça nos rios e nas fontes das águas, que se transformaram em sangue.
5 Então, ouvi o anjo das águas dizer: Justo és tu, que és e que eras, o Santo, porque julgaste estas coisas;

6 pois derramaram o sangue de santos e de profetas, e tu lhes tens dado sangue para beber; eles o merecem.

7 E ouvi uma voz do altar, que dizia: Ó Senhor Deus todo-poderoso, os teus juízos são de fato verdadeiros e justos.

8 O quarto anjo derramou sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido queimar os homens com fogo.
9 Os homens foram queimados com grande calor e blasfemaram contra o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, mas não se arrependeram para glorificá-lo.

10 O quinto anjo derramou sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino se fez tenebroso; e, de tanta agonia, os homens mordiam a própria língua.

11Por causa de sua agonia e de suas feridas, blasfemaram contra o Deus do céu e não se arrependeram de suas obras.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

A terceira praga

4Derramou o terceiro a sua taça sobre os rios e sobre as fontes das águas. Estas se converteram em sangue.
5E ouvi o anjo das águas dizendo: Tu és justo, tu que és e que eras, o Santo, porque isso julgaste;

6pois derramaram sangue de santos e de profetas, e tu lhes tens dado sangue a beber; eles o merecem.

7Ouvi o altar dizendo: Certamente, Senhor Deus, Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.

A quarta praga

8O quarto derramou a sua taça sobre o sol. Foi-lhe permitido queimar os homens com fogo.

9Os homens foram queimados com grande calor, e eles blasfemaram o nome de Deus, que tinha poder sobre essas pragas; e não se arrependeram para lhe darem glória.

A quinta praga

10O quinto derramou a sua taça sobre o trono da besta. O seu reino foi mergulhado em trevas, e os homens mordiam, de dor, as suas línguas,

11e blasfemaram o Deus do céu, por causa das suas dores e das suas chagas; e não se arrependeram das suas obras.

A sexta praga

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
12 Derramou o sexto a sua taça sobre o grande rio Eufrates, cujas águas secaram, para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do lado do nascimento do sol.	12 E o sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis do oriente.	12O sexto anjo derramou a taça dele sobre o grande rio Eufrates; e ele secou, de modo que os reis que vinham do Oriente pudessem marchar com os seus exércitos para o Ocidente sem impedimento.	12 O sexto anjo derramou sua taça sobre o grande rio Eufrates, e a água do rio secou, para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do Oriente.	12O sexto derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates. Secaram-se as suas águas, para que fosse preparado o caminho para os reis vindos do oriente.
13 Então, vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs;	13 E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs.	13Então vi saltarem da boca do dragão, da boca da besta e da boca do seu falso profeta três espíritos imundos semelhantes a sapos.	13 Vi saírem da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos impuros, semelhantes a rãs.	13Vi, saindo da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta, três espíritos imundos semelhantes a rãs;
14 porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso.	14 Porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso.	14Estes são espíritos de demônios operadores de milagres; eles combinaram reunir-se com todos os governantes do mundo para a batalha contra o Senhor naquele grande dia do Deus Todo-poderoso.	14 Esses espíritos são de demônios que operam sinais: eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de reuni-los para a batalha do grande dia do Deus todo-poderoso.	14pois estes são espíritos de demônios, fazendo milagres, que saem ao encontro dos reis do mundo inteiro, para os ajuntar para a guerra do Grande Dia do Deus Todo-Poderoso
15 (Eis que venho como vem o ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua vergonha.)	15 Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas roupas, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas.	15“Tome nota: Eu virei tão inesperadamente como um ladrão! Felizes todos aqueles que estão me esperando, que mantêm os seus mantos de prontidão e não precisam andar nus para não ficarem envergonhados”.	15 (Eu venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que está alerta e tem consigo suas vestes, para que não ande nu e não se veja a sua nudez.)	15(Eis que venho como ladrão; bem-aventurado aquele que vigia e que guarda as suas vestes, para que não ande nu, e vejam a sua vergonha.)
16 Então, os ajuntaram no lugar que em hebraico se chama Armagedom.	16 E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedom.	16E eles juntaram todos os exércitos do mundo perto de um lugar chamado em hebraico Armagedom.	16 Eles os reuniram no lugar que em hebraico se chama Armagedom.	16Eles os ajuntaram no lugar chamado, em hebraico, Armagedom.
O sétimo flagelo				**A sétima praga**
17 Então, derramou o sétimo anjo a sua taça pelo ar, e saiu grande voz do santuário, do lado do trono, dizendo: Feito está!	17 E o sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e saiu grande voz do templo do céu, do trono, dizendo: Está feito.	17O sétimo anjo derramou a taça dele no ar; e do trono do templo veio um poderoso clamor, dizendo: “Está terminado!”	17 O sétimo anjo derramou sua taça no ar; e do santuário saiu uma alta voz, vinda do trono, que dizia: Está feito.	17O sétimo derramou a sua taça no ar. Saiu uma grande voz do santuário, da banda do trono, dizendo: Está feito!
18 E sobrevieram relâmpagos, vozes e trovões, e ocorreu grande terremoto, como nunca houve igual desde que há gente sobre a terra; tal foi o terremoto, forte e grande.	18 E houve vozes, e trovões, e relâmpagos, e houve um grande terremoto, como nunca houve desde que há homens sobre a terra; tal foi este tão grande terremoto.	18Então houve relâmpagos, vozes, trovões e um grande terremoto de intensidade sem precedentes na história do mundo.	18 Houve relâmpagos, estrondos e trovões; houve também um grande terremoto, tão forte como nunca havia ocorrido desde que o homem existe sobre a terra.	18Sobrevieram relâmpagos, vozes e trovões, e houve um grande terremoto, tão grande e tão forte, como nunca houve semelhante desde que existiram homens sobre a terra.

19 E a grande cidade se dividiu em três partes, e caíram as cidades das nações. E lembrou-se Deus da grande Babilônia para dar-lhe o cálice do vinho do furor da sua ira.

20 Todas as ilhas fugiram, e os montes não foram achados;
21 também desabou do céu sobre os homens grande saraivada, com pedras que pesavam cerca de um talento; e, por causa do flagelo da chuva de pedras, os homens blasfemaram de Deus, porquanto o seu flagelo era sobremodo grande.

Apocalipse 17

A descrição da grande meretriz

1 Veio um dos sete anjos que têm as sete taças e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei o julgamento da grande meretriz que se acha sentada sobre muitas águas,
2 com quem se prostituíram os reis da terra; e, com o vinho de sua devassidão, foi que se embebedaram os que habitam na terra.
3 Transportou-me o anjo, em espírito, a um deserto e vi uma mulher montada numa besta escarlate, besta repleta de nomes de blasfêmia, com sete cabeças e dez chifres.
4 Achava-se a mulher vestida de púrpura e de escarlata, adornada de ouro, de pedras preciosas e de pérolas, tendo na mão um

19 E a grande cidade fendeu-se em três partes, e as cidades das nações caíram; e da grande babilônia se lembrou Deus, para lhe dar o cálice do vinho da indignação da sua ira.

20 E toda a ilha fugiu; e os montes não se acharam.

21 E sobre os homens caiu do céu uma grande saraiva, pedras do peso de um talento; e os homens blasfemaram de Deus por causa da praga da saraiva; porque a sua praga era mui grande.

Apocalipse 17

1 E veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo-me: Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas;

2 Com a qual fornicaram os reis da terra; e os que habitam na terra se embebedaram com o vinho da sua fornicação.

3 E levou-me em espírito a um deserto, e vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e tinha sete cabeças e dez chifres.
4 E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua

19A grande cidade partiu-se em três pedaços, e as cidades ao redor do mundo caíram em montões de ruínas; e assim todos os pecados da grande Babilônia foram lembrados por Deus, e ela foi castigada até a última gota do cálice de vinho do furor da sua ira.
20As ilhas desapareceram e as montanhas sumiram,
21e houve uma incrível tempestade de pedras caídas do céu; pedras de granizo do peso de 35 quilos caíram do céu em cima das pessoas, e eles blasfemavam contra Deus por causa da terrível chuva de pedras.

Apocalipse 17

1Um dos sete anjos que tinham derramado as pragas veio falar comigo. “Venha comigo”, disse ele, “e eu lhe mostrarei o que vai acontecer à grande prostituta, que está sentada sobre as muitas águas.
2Os reis do mundo tiveram relações imorais com ela, e os habitantes da terra ficaram embriagados com o vinho da imoralidade dela”.
3Então o anjo me levou em espírito ao deserto. Ali eu vi uma mulher sentada numa besta vermelha que tinha sete cabeças e dez chifres, toda coberta de blasfêmias escritas contra Deus.
4A mulher usava uma roupa de púrpura e escarlata, e estava adornada de joias, feitas de ouro, pedras preciosas e pérolas.

19 A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram; Deus lembrou-se da grande Babilônia e lhe deu o cálice do vinho do furor da sua ira.

20Todas as ilhas fugiram, e os montes desapareceram.

21 E do céu caiu sobre os homens um pesado granizo; as pedras pesavam quase um talento; e os homens blasfemaram contra Deus por causa da praga de granizo, pois sua praga era destruidora.

Apocalipse 17

A queda da Babilônia A visão da grande prostituta montada sobre a besta

1 Um dos sete anjos que traziam as sete taças veio e me falou: Vem, eu te mostrarei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas.

2 Os reis da terra se prostituíram com ela, e os seus habitantes se embriagaram com o vinho da sua prostituição.

3Então, ele me levou em espírito até um deserto, e vi uma mulher montada sobre uma besta vermelha, que estava cheia de nomes de blasfêmia e tinha sete cabeças e dez chifres.
4 A mulher estava vestida de púrpura e de vermelho, enfeitada de ouro, pedras preciosas e pérolas; e segurava na mão um

19A grande cidade foi dividida em três partes, e as cidades das nações caíram. Deus lembrou-se da grande Babilônia, para lhe dar a beber o cálice do vinho do furor da sua ira.

20Toda a ilha fugiu, e os montes não foram achados.
21Uma grande chuva de pedras, cada pedra quase do peso de um talento, caiu do céu sobre os homens; e os homens blasfemaram de Deus, por causa da praga da chuva de pedras, pois a sua praga era grande em extremo.

Apocalipse 17

A visão da grande prostituta. A explicação da visão

1 Veio um dos sete anjos que tinham as sete taças e falou comigo: Vem cá, e mostrar-te-ei a sentença da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas.

2Com ela fornicaram os reis da terra, e os habitantes da terra foram embebedados com o vinho da sua fornicação.

3Então, ele me levou, pelo Espírito, a um deserto. Vi uma mulher sentada sobre uma besta cor de escarlata, cheia de nomes de blasfêmia, que tinha sete cabeças e dez chifres.
4A mulher estava vestida de púrpura e de escarlata e adornada de ouro, de pedras preciosas e de pérolas, tendo na mão um

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
cálice de ouro transbordante de abominações e com as imundícias da sua prostituição.	mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua fornicação;	Tinha na mão uma taça de ouro cheia de coisas repugnantes e da impureza da sua prostituição.	cálice de ouro, cheio das abominações e da imundícia da prostituição,	cálice de ouro, cheio de abominações, isto é, as imundícias da sua fornicação.
5 Na sua fronte, achava-se escrito um nome, um mistério: BABILÔNIA, A GRANDE, A MÃE DAS MERETRIZES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA.	5 E na sua testa estava escrito o nome: Mistério, a grande babilônia, a mãe das prostituições e abominações da terra.	5Na testa dela estava escrito um título misterioso: “A Grande Babilônia, Mãe das Prostitutas e da Adoração aos Ídolos em Todos os Lugares ao Redor do Mundo”.	5 e na sua testa estava escrito um nome simbólico: A grande Babilônia, mãe das prostituições e das abominações da terra.	5Na sua testa estava escrito um nome: MISTÉRIO, A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA.
6 Então, vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus; e, quando a vi, admirei-me com grande espanto.	6 E vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos, e do sangue das testemunhas de Jesus. E, vendo-a eu, maravilhei-me com grande admiração.	6E eu pude ver que ela estava embriagada com o sangue dos mártires de Jesus que ela havia matado. Eu a olhei fixamente, cheio de espanto.	6 Vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e dos mártires de Jesus. Ao vê-la, fiquei muito espantado.	6Vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires de Jesus. Quando a vi, fiquei espantado, com grande admiração.
7 O anjo, porém, me disse: Por que te admiraste? Dir-te-ei o mistério da mulher e da besta que tem as sete cabeças e os dez chifres e que leva a mulher:	7 E o anjo me disse: Por que te admiras? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a traz, a qual tem sete cabeças e dez chifres.	7“Por que você está assim tão admirado?”, perguntou o anjo. “Eu lhe direi quem é ela e o que representa a besta sobre a qual está montada, que tem sete cabeças e dez chifres.	7Então, o anjo me disse: Por que te espantaste? Eu te direi o mistério da mulher e da besta que a leva, que tem sete cabeças e dez chifres.	7O anjo perguntou-me: Por que te admiraste? Eu te direi o mistério da mulher e da besta que a leva, que tem as sete cabeças e os dez chifres.
8 a besta que viste, era e não é, está para emergir do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que habitam sobre a terra, cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, se admirarão, vendo a besta que era e não é, mas aparecerá.	8 A besta que viste foi e já não é, e há de subir do abismo, e irá à perdição; e os que habitam na terra (cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão, vendo a besta que era e já não é, ainda que é.	8“A besta que você viu era e já não é. E apesar disso, brevemente surgirá do abismo insondável e irá para a destruição eterna; e o povo da terra, cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida desde a criação do mundo, ficará atordoado com o reaparecimento da besta, porque ela era, agora não é, e entretanto virá.	8 A besta que viste era e já não é; todavia está para subir do abismo e irá para a perdição. Os habitantes da terra, cujos nomes não foram escritos no livro da vida desde a fundação do mundo, ficarão admirados quando virem a besta que era e já não é, mas voltará.	8A besta que viste era, e já não é, e ela há de subir do abismo, e vai-se para a perdição. Os habitantes da terra, cujos nomes não estão escritos no livro da vida desde o princípio do mundo, se admirarão, vendo a besta que era, e que já não é, e que virá.
9 Aqui está o sentido, que tem sabedoria: as sete cabeças são sete montes, nos quais a mulher está sentada. São também sete reis,	9 Aqui o sentido, que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada.	9“E aqui se exige sabedoria e entendimento: as sete cabeças dela representam certa cidade construída sobre sete montes, onde esta mulher está sentada.	9Aqui está a mente que tem sabedoria: As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada;	9Aqui está a mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais está sentada a mulher.
10 dos quais caíram cinco, um existe, e o outro ainda não chegou; e, quando chegar, tem de durar pouco.	10 E são também sete reis; cinco já caíram, e um existe; outro ainda não é vindo; e, quando vier, convém que dure um pouco de tempo.	10Representam também sete reis. Cinco já caíram, o sexto está governando, e o sétimo ainda virá, mas quando aparecer, precisará governar por pouco tempo.	10são também sete reis: cinco já caíram; um existe; e o outro ainda não veio; quando vier, deve permanecer por pouco tempo.	10Elas são também sete reis; estão caídos cinco, existe um, e o outro ainda não veio. Quando vier, importa que dure pouco tempo.

11 E a besta, que era e não é, também é ele, o oitavo rei, e procede dos sete, e caminha para a destruição.

12 Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam reino, mas recebem autoridade como reis, com a besta, durante uma hora.

13 Têm estes um só pensamento e oferecem à besta o poder e a autoridade que possuem.

14 Pelejarão eles contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o SENHOR dos senhores e o Rei dos reis; vencerão também os chamados, eleitos e fiéis que se acham com ele.

15 Falou-me ainda: As águas que viste, onde a meretriz está assentada, são povos, multidões, nações e línguas.

16 Os dez chifres que viste e a besta, esses odiarão a meretriz, e a farão devastada e despojada, e lhe comerão as carnes, e a consumirão no fogo.

17 Porque em seu coração incutiu Deus que realizem o seu pensamento, o executem à uma e dêem à besta o reino que possuem, até que se cumpram as palavras de Deus.

18 A mulher que viste é a grande cidade que domina sobre os reis da terra.

Apocalipse 18

11 E a besta que era e já não é, é ela também o oitavo, e é dos sete, e vai à perdição.

12 E os dez chifres que viste são dez reis, que ainda não receberam o reino, mas receberão poder como reis por uma hora, juntamente com a besta.

13 Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta.

14 Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão os que estão com ele, chamados, e eleitos, e fiéis.

15 E disse-me: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, e multidões, e nações, e línguas.

16 E os dez chifres que viste na besta são os que odiarào a prostituta, e a colocarão desolada e nua, e comerão a sua carne, e a queimarão no fogo.

17 Porque Deus tem posto em seus corações, que cumpram o seu intento, e tenham uma mesma idéia, e que dêem à besta o seu reino, até que se cumpram as palavras de Deus.

18 E a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.

Apocalipse 18

11A besta que era, e agora não é, é o oitavo rei, tendo reinado antes como um dos sete; depois do seu segundo reinado, ele também seguirá para a perdição.

12“Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não subiram ao poder; eles serão nomeados para os seus reinos por um breve momento, para reinarem com a besta.

13Todos eles assinarão um tratado entregando o seu poder e a sua autoridade à besta.

14Juntos eles guerrearão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá; porque ele é o Senhor dos senhores, e Rei dos reis; e vencerão com ele os seus chamados, os escolhidos e fiéis”.

15Então o anjo também me disse: “As águas que você viu, sobre as quais a mulher prostituta está sentada, são povos, raças, nações e línguas.

16“A besta e os seus dez chifres que você viu odiarão a prostituta, e a atacarão e a deixarão nua e devastada pelo fogo.

17Porque Deus lhes porá um plano na mente, um plano que executará os propósitos dele; eles concordarão mutuamente em dar a autoridade deles à besta, para que as palavras de Deus se cumpram.

18E esta mulher que você viu na sua visão representa a grande cidade que governa sobre os reis da terra”.

Apocalipse 18

11A besta, que era e já não é, também é o oitavo rei, está entre os sete e irá para a perdição.

12 Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam o reino, mas receberão autoridade como reis, durante uma hora, juntamente com a besta.

13Eles têm o mesmo propósito e entregarão à besta seu poder e autoridade.

14 Combaterão contra o Cordeiro, que os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; os que estão com ele, os chamados, eleitos e fiéis, também vencerão.

15E disse-me ainda: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas.

16 Os dez chifres e a besta que viste odiarão a prostituta. Eles a deixarão desolada e nua e comerão sua carne e a queimarão no fogo.

17 Porque Deus lhes pôs no coração que executassem o intento dele, chegassem a um acordo e entregassem seu reino à besta, até que se cumpram as palavras de Deus.

18A mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.

Apocalipse 18

11A besta que era, e que já não é, é também o oitavo rei e é um dos sete; e vai-se para a perdição.

12Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam o reino; mas eles receberam autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.

13Estes estão todos de acordo e entregam o seu poder e autoridade à besta.

14Eles pelejarão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é Senhor dos senhores e Rei dos reis; também vencerão os que estão com ele, os chamados, os escolhidos e os fiéis.

15Disse-me: As águas que viste, sobre as quais está sentada a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas.

16Os dez chifres que viste e a besta, estes odiarão a prostituta, e a farão desolada e nua, e comerão as suas carnes, e a queimarão no fogo.

17Pois Deus lhes pôs nos corações o executarem o que é do agrado dele, e o chegarem a um acordo, e entregarem o seu reino à besta, até que as palavras de Deus fossem cumpridas.

18A mulher que viste é a grande cidade, que reina sobre os reis da terra.

Apocalipse 18

O anúncio da queda de Babilônia

1 Depois destas coisas, vi descer do céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a terra se iluminou com a sua glória.

2 Então, exclamou com potente voz, dizendo: Caiu! Caiu a grande Babilônia e se tornou morada de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável,

3 pois todas as nações têm bebido do vinho do furor da sua prostituição. Com ela se prostituíram os reis da terra. Também os mercadores da terra se enriqueceram à custa da sua luxúria.

4 Ouvi outra voz do céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos;
5 porque os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou dos atos iníquos que ela praticou.
6 Dai-lhe em retribuição como também ela retribuiu, pagai-lhe em dobro segundo as suas obras e, no cálice em que ela misturou bebidas, misturai dobrado para ela.
7 O quanto a si mesma se glorificou e viveu em luxúria, dai-lhe em igual medida tormento e pranto, porque diz consigo mesma: Estou sentada como rainha. Viúva, não sou. Pranto, nunca hei de ver!

1 E depois destas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória.

2 E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e coito de todo espírito imundo, e coito de toda ave imunda e odiável.

3 Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua fornicação, e os reis da terra fornicaram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias.

4 E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas.
5 Porque já os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou das iniqüidades dela.

6 Tornai-lhe a dar como ela vos tem dado, e retribuí-lhe em dobro conforme as suas obras; no cálice em que vos deu de beber, dai-lhe a ela em dobro.

7 Quanto ela se glorificou, e em delícias esteve, foi-lhe outro tanto de tormento e pranto; porque diz em seu coração: Estou assentada como rainha, e não sou viúva, e não verei o pranto.

1Depois de tudo isto eu vi outro anjo descer dos céus com grande autoridade; e a terra ficou brilhante com o seu esplendor.

2Ele deu um poderoso brado: “Caiu! Caiu a grande Babilônia; ela se tornou um esconderijo de demônios, uma toca de espíritos imundos e de toda espécie de aves e feras impuras e detestáveis.

3Porque todas as nações beberam do vinho mortal da tremenda imoralidade dela. Os governantes da terra se prostituíram com ela, e negociantes do mundo todo se tornaram ricos com toda a sua vida luxuosa”.

4Então ouvi outra voz chamando do céu: “Saiam dela, meu povo; não tomem parte nos seus pecados, senão vocês serão castigados juntamente com ela.
5Porque os pecados da Babilônia se amontoaram até o céu, e Deus está pronto para julgá-la pelos seus crimes.
6Façam com ela como tem ela feito com vocês, e mais: deem o dobro do castigo por todas as suas más obras. Ela preparou muitas taças de desgraça para os outros — deem-lhe duas vezes tanto.

7Ela tem vivido no luxo e no prazer — agora deem-lhe igual quantidade de tormentos e tristeza. Ela se vangloria, dizendo: ‘Eu sou rainha no meu trono. Não

A queda da Babilônia Lamentos sobre a terra

1 Depois dessas coisas, vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com a sua glória.

2 E ele clamou em alta voz: Caiu, caiu a grande Babilônia; e tornou-se morada de demônios, lugar de todo espírito imundo e de toda ave impura e abominável.

3 Porque todas as nações têm bebido do vinho da ira da sua prostituição; os reis da terra se prostituíram com ela, e os comerciantes da terra se enriqueceram à custa de seu luxo excessivo.

4 Ouvi outra voz do céu dizer: Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados e para que não incorrais nas suas pragas.
5 Porque seus pecados se acumularam até o céu, e Deus se lembrou das maldades dela.

6 Retribuí-lhe de acordo com o que ela vos deu, em dobro, conforme as suas obras; dai-lhe bebida em dobro no cálice em que ela vos deu de beber.

7 Causai-lhe tanto tormento e tristeza quanto a glória e o luxo que ela buscou para si, pois no coração ela diz: Estou assentada como rainha, não sou viúva e de modo algum passarei por tristeza.

A queda da Babilônia. O terror na terra, mas a alegria nos céus

1Depois disso, vi descendo do céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a terra ficou iluminada com a sua glória.

2Clamou com voz forte, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia; tem-se tornado uma morada de demônios, guarida de todos os espíritos impuros e guarida de aves imundas e detestáveis,

3porque todas as nações têm bebido do vinho da ira da sua fornicação. Os reis da terra fornicaram com ela, e os mercadores da terra se enriqueceram com a sua excessiva luxúria.

4Ouvi outra voz do céu, dizendo: Sai dela, povo meu, para não serdes participantes dos seus pecados, nem terdes parte nas suas pragas;
5porque os seus pecados se acumularam até o céu, e Deus lembrou-se dos atos iníquos dela.

6Retribuí-lhe também como ela retribuiu, pagai-lhe com dobro segundo as suas obras. No cálice que ela preparou, preparai para ela o dobro.

7Quanto teve ela de glória e de luxúria, tanto lhe dai de tormento e de pranto. Pois diz no seu coração: Estou sentada como rainha, e não sou viúva e não verei o pranto.

sou uma viúva desamparada. Nunca provarei o pranto'.

8 Por isso, em um só dia, sobrevirão os seus flagelos: morte, pranto e fome; e será consumida no fogo, porque poderoso é o SENHOR Deus, que a julgou.

8 Portanto, num dia virão as suas pragas, a morte, e o pranto, e a fome; e será queimada no fogo; porque é forte o Senhor Deus que a julga.

8Portanto, as tristezas da morte, do pranto e da fome a alcançarão num único dia, e ela será completamente devorada pelo fogo; porque o Senhor Deus que a julga é poderoso".

8 Por isso, no mesmo dia virão as suas pragas: a morte, o pranto e a fome; ela será destruída no fogo; pois o Senhor Deus que a julga é forte.

8Por isso, num só dia, virão as suas pragas: a morte, e o pranto, e a fome, e ela será queimada no fogo; porque forte é o Senhor Deus, que a julgou.

Os lamentos dos admiradores de Babilônia

9 Ora, chorarão e se lamentarão sobre ela os reis da terra, que com ela se prostituíram e viveram em luxúria, quando virem a fumaceira do seu incêndio,

9 E os reis da terra, que fornicaram com ela, e viveram em delícias, a chorarão, e sobre ela prantearão, quando virem a fumaça do seu incêndio;

9"E os reis da terra, que participaram dos atos imorais dela e desfrutaram seus favores, chorarão e lamentarão por ela quando virem a fumaça subindo dos restos carbonizados.

9 Os reis da terra, que com ela se prostituíram e viveram em luxo, chorarão e prantearão por ela, quando virem a fumaça do seu incêndio.

9Os reis da terra, que fornicaram com ela e participaram da sua luxúria, chorarão e se lamentarão sobre ela, ao verem o fumo do seu incêndio,

10 e, conservando-se de longe, pelo medo do seu tormento, dizem: Ai! Ai! Tu, grande cidade, Babilônia, tu, poderosa cidade! Pois, em uma só hora, chegou o teu juízo.

10 Estando de longe pelo temor do seu tormento, dizendo: Ai! ai daquela grande cidade de Babilônia, aquela forte cidade! pois em uma hora veio o seu juízo.

10Eles ficarão à distância, tremendo de medo e clamando: 'Ai da Babilônia, aquela grande cidade! Em apenas uma hora a sua condenação caiu sobre ela'.

10Ficarão de longe, com medo do tormento dela e dirão: Ai! ai da grande cidade, Babilônia, a cidade forte! Pois numa só hora veio o teu julgamento.

10estando de longe, por medo dos tormentos dela, dizendo: Ai! Ai da grande cidade, da Babilônia, da cidade forte! Pois, em uma só hora, veio a tua sentença.

11 E, sobre ela, choram e pranteiam os mercadores da terra, porque já ninguém compra a sua mercadoria,

11 E sobre ela choram e lamentam os mercadores da terra; porque ninguém mais compra as suas mercadorias:

11"Os comerciantes da terra chorarão e se lamentarão por causa dela, porque não restou ninguém para comprar as suas mercadorias.

11 Os comerciantes da terra chorarão e lamentarão por ela, pois ninguém mais compra as suas mercadorias;

11Os mercadores da terra chorarão e prantearão sobre ela, porque ninguém compra mais as suas mercadorias,

12 mercadoria de ouro, de prata, de pedras preciosas, de pérolas, de linho finíssimo, de púrpura, de seda, de escarlata; e toda espécie de madeira odorífera, todo gênero de objeto de marfim, toda qualidade de móvel de madeira preciosíssima, de bronze, de ferro e de mármore;

12 Mercadorias de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de pérolas, e de linho fino, e de púrpura, e de seda, e de escarlata; e toda a madeira odorífera, e todo o vaso de marfim, e todo o vaso de madeira preciosíssima, de bronze e de ferro, e de mármore;

12Ninguém compra o seu ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, sedas de púrpura e escarlata; toda espécie de madeira perfumada e artigos de marfim; muitas esculturas de madeira preciosa, bronze, ferro e mármore;

12mercadorias como ouro, prata, pedras preciosas e pérolas, linho fino, púrpura, seda e tecido vermelho, e toda espécie de madeira aromática e todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,

12mercadorias de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de pérolas, e de linho finíssimo, e de púrpura, e de seda, e de escarlata, e de toda madeira de tuia, e de todos os móveis de marfim, e de todos os móveis de madeiras preciosíssimas, e de latão, e de ferro, e de mármore,

13 e canela de cheiro, especiarias, incenso, ungüento, bálsamo, vinho, azeite, flor de farinha, trigo, gado e ovelhas; e de cavalos, de carros, de escravos e até almas humanas.

13 E canela, e perfume, e mirra, e incenso, e vinho, e azeite, e flor de farinha, e trigo, e gado, e ovelhas; e cavalos, e carros, e corpos e almas de homens.

13canela, perfumes e incenso; unguento e bálsamo; vinho, azeite de oliva e farinha fina; trigo, gado, ovelhas, cavalos e carruagens e escravos — e até almas humanas.

13 e canela, especiarias, perfume, mirra e incenso, vinho, azeite, flor de farinha e trigo, bois, ovelhas, cavalos e carros, escravos e até almas humanas.

13e de cinamomo, e de amomo, e de perfume, e de mirra, e de incenso, e de vinho, e de azeite, e de flor de farinha, e de trigo, e de gado, e de ovelhas, e de cavalos, e de carros, e de escravos, e de almas de homens.

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

14 O fruto sazonado, que a tua alma tanto apeteceu, se apartou de ti, e para ti se extinguiu tudo o que é delicado e esplêndido, e nunca jamais serão achados.

15 Os mercadores destas coisas, que, por meio dela, se enriqueceram, conservar-se-ão de longe, pelo medo do seu tormento, chorando e pranteando,

16 dizendo: Ai! Ai da grande cidade, que estava vestida de linho finíssimo, de púrpura, e de escarlata, adornada de ouro, e de pedras preciosas, e de pérolas,

17 porque, em uma só hora, ficou devastada tamanha riqueza! E todo piloto, e todo aquele que navega livremente, e marinheiros, e quantos labutam no mar conservaram-se de longe.

18 Então, vendo a fumaceira do seu incêndio, gritavam: Que cidade se compara à grande cidade?

19 Lançaram pó sobre a cabeça e, chorando e pranteando, gritavam: Ai! Ai da grande cidade, na qual se enriqueceram todos os que possuíam navios no mar, à custa da sua opulência, porque, em uma só hora, foi devastada!

20 Exultai sobre ela, ó céus, e vós, santos, apóstolos e profetas, porque Deus contra ela julgou a vossa causa.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

14 E o fruto do desejo da tua alma foi-se de ti; e todas as coisas gostosas e excelentes se foram de ti, e não mais as acharás.

15 Os mercadores destas coisas, que dela se enriqueceram, estarão de longe, pelo temor do seu tormento, chorando e lamentando,

16 E dizendo: Ai, ai daquela grande cidade! que estava vestida de linho fino, de púrpura, de escarlata; e adornada com ouro e pedras preciosas e pérolas! porque numa hora foram assoladas tantas riquezas.

17 E todo piloto, e todo o que navega em naus, e todo marinheiro, e todos os que negociam no mar se puseram de longe;

18 E, vendo a fumaça do seu incêndio, clamaram, dizendo: Que cidade é semelhante a esta grande cidade?

19 E lançaram pó sobre as suas cabeças, e clamaram, chorando, e lamentando, e dizendo: Ai, ai daquela grande cidade! na qual todos os que tinham naus no mar se enriqueceram em razão da sua opulência; porque numa hora foi assolada.

20 Alegra-te sobre ela, ó céu, e vós, santos apóstolos e profetas; porque já Deus julgou a vossa causa quanto a ela.

NOVA BÍBLIA VIVA

14“Todas as coisas extravagantes de que você gostava tanto já se acabaram”, choravam eles. “Todo o luxo elegante e o esplendor que você apreciava nunca mais será seu outra vez. Foram-se para sempre”.

15E assim os comerciantes que se tinham tornado ricos vendendo estas coisas a ela ficarão à distância, com medo do tormento dela, lamentando e chorando:

16“Ai daquela grande cidade, tão bonita — como uma mulher vestida da púrpura mais fina e de linho vermelho, adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas!

17Em apenas uma hora toda a riqueza da cidade se foi!” “E todos os capitães de navios e dos barcos mercantes e as tripulações que ganham a vida no mar ficarão à distância,

18chorando enquanto contemplam a fumaça subir, dizendo: ‘Onde no mundo inteiro existe outra cidade como esta?’

19E na sua tristeza eles lançarão pó na cabeça e, lamentando-se, dirão: ‘Ai! Ai daquela grande cidade! Graças à sua riqueza, todos os que tinham navios prosperaram. E agora, em apenas uma hora ela ficou em ruínas!’

20“Mas vocês, ó céus, alegrem-se com a condenação dela; e vocês, ó filhos de Deus, e profetas, e apóstolos, celebrem! Porque finalmente Deus a julgou e condenou pelo que ela fez a vocês!”

ALMEIDA SÉCULO 21

14Também desaparecerão os frutos que a tua alma cobiçava; todas as coisas delicadas e suntuosas desaparecerão e nunca mais serão encontradas.

15Os que vendem essas coisas e se enriqueceram com ela ficarão de longe, com medo do seu tormento, chorando, lamentando-se

16e dizendo: Ai! ai da grande cidade, que estava vestida de linho fino, de púrpura, de tecido vermelho e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!

17 Pois numa só hora foram destruídas tantas riquezas. Todos os pilotos, todos os que navegam para qualquer porto, todos os marinheiros e todos os que trabalham no mar ficarão de longe

18 e, olhando para a fumaça do seu incêndio, clamarão: Que cidade é semelhante a esta grande cidade?

19 E jogarão pó sobre a cabeça e clamarão, chorando, lamentando-se e dizendo: Ai! ai da grande cidade! Por causa de suas riquezas todos os que possuíam navios no mar se enriqueceram! E em apenas uma hora foi destruída.

20 Exulta sobre ela, ó céu! Exultai também vós, santos e apóstolos e profetas; porque Deus julgou a vossa causa contra ela.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

14Os frutos que a tua alma cobiçou apartaram-se de ti, e todas as coisas delicadas e esplêndidas se perderam de ti, e não as acharão os homens jamais.

15Os mercadores dessas coisas, que, por ela, se enriqueceram, ficarão de longe, por medo dos tormentos dela, chorando e pranteando,

16dizendo: Ai! Ai da grande cidade, da que estava vestida de linho finíssimo, e de púrpura, e de escarlata, e que se adornava de ouro, e de pedras preciosas, e de pérolas!

17Porque, numa só hora, se têm perecido tantas riquezas. Todos os comandantes, e todos os que navegam para qualquer porto, e os marinheiros, e todos os que vivem do mar estiveram ao longe

18e, ao verem a fumaça do incêndio dela, clamavam, dizendo: Que cidade é semelhante à grande cidade?

19Lançavam pó sobre as suas cabeças e clamavam, chorando e pranteando: Ai! Ai da grande cidade, onde, por sua opulência, se enriqueceram todos quantos tinham navios sobre o mar! Pois, em uma só hora, foi ela transformada em deserto.

20Exulta sobre ela, ó céu, e vós santos, e apóstolos, e profetas, porque Deus julgou a vossa causa quanto a ela.

A ruína de Babilônia é completa e definitiva

21 Então, um anjo forte levantou uma pedra como grande pedra de moinho e arrojou-a para dentro do mar, dizendo: Assim, com ímpeto, será arrojada Babilônia, a grande cidade, e nunca jamais será achada.

22 E voz de harpistas, de músicos, de tocadores de flautas e de clarins jamais em ti se ouvirá, nem artífice algum de qualquer arte jamais em ti se achará, e nunca jamais em ti se ouvirá o ruído de pedra de moinho.

23 Também jamais em ti brilhará luz de candeia; nem voz de noivo ou de noiva jamais em ti se ouvirá, pois os teus mercadores foram os grandes da terra, porque todas as nações foram seduzidas pela tua feitiçaria.

24 E nela se achou sangue de profetas, de santos e de todos os que foram mortos sobre a terra.

Apocalipse 19

O júbilo no céu

1 Depois destas coisas, ouvi no céu uma como grande voz de numerosa multidão, dizendo: Aleluia! A salvação, e a glória, e o poder são do nosso Deus,

2 porquanto verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande meretriz que corrompia a terra com a sua

21 E um forte anjo levantou uma pedra como uma grande mó, e lançou-a no mar, dizendo: Com igual ímpeto será lançada babilônia, aquela grande cidade, e não será jamais achada.

22 E em ti não se ouvirá mais a voz de harpistas, e de músicos, e de flautistas, e de trombeteiros, e nenhum artífice de arte alguma se achará mais em ti; e ruído de mó em ti não se ouvirá mais;

23 E luz de candeia não mais luzirá em ti, e voz de esposo e de esposa não mais em ti se ouvirá; porque os teus mercadores eram os grandes da terra; porque todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.

24 E nela se achou o sangue dos profetas, e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra.

Apocalipse 19

1 E, depois destas coisas ouvi no céu uma grande voz de uma grande multidão, que dizia: Aleluia! A salvação, e a glória, e a honra, e o poder pertencem ao Senhor nosso Deus;

2 Porque verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande prostituta, que havia corrompido a terra com a sua

21Então um anjo poderoso levantou uma pedra de forma semelhante a uma pedra de moinho, jogou-a no mar e disse: “Babilônia, aquela grande cidade será atirada fora, como eu atirei esta pedra, e desaparecerá para sempre.

22Nunca mais haverá ali o som da música — não haverá mais os tocadores de harpas, de flautas, nem de trombetas. Nenhum artífice de qualquer profissão existirá lá novamente, e nunca mais se ouvirá o barulho das pedras de moinho.

23Escuras, bem escuras serão as noites dela; nem uma única lamparina se verá outra vez. Nunca mais se ouvirão as vozes alegres dos noivos e das noivas. Seus negociantes eram conhecidos ao redor do mundo e ela enganava todas as nações com as suas feitiçarias.

24E ela foi também responsável pelo sangue de todos os profetas e santos mortos como mártires na terra”.

Apocalipse 19

1Depois disto eu ouvi a voz de uma enorme multidão nos céus, que exclamava: “Aleluia! A salvação vem do nosso Deus. A honra e a autoridade pertencem somente ao nosso Deus;

2porque as suas sentenças são justas e verdadeiras. Ele castigou a grande prostituta que corrompia a terra com o

21 Um forte anjo levantou uma pedra, do tamanho de uma grande pedra de moinho, e jogou-a no mar, dizendo: A grande cidade da Babilônia será jogada com a mesma força e nunca mais será achada.

22 Em ti não se ouvirá mais o som de harpistas, de músicos, de flautistas e de trombeteiros; e nenhum artífice de arte alguma se encontrará mais em ti; e em ti não se ouvirá mais o ruído de moinho.

23 A luz da candeia não mais brilhará em ti, e a voz do noivo e da noiva não se ouvirá mais em ti. Pois teus comerciantes eram os nobres da terra, e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.

24 Nela foi encontrado o sangue dos profetas, dos santos e de todos os que foram mortos na terra.

Apocalipse 19

A queda da Babilônia Alegria e triunfo no céu

1 Depois dessas coisas, ouvi no céu uma forte voz como de uma imensa multidão, que dizia: Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus,

2 pois seus juízos são verdadeiros e justos; ele julgou a grande prostituta que havia corrompido a terra com a sua prostituição,

A ruína é completa

21Um forte anjo levantou uma pedra como uma grande pedra de moinho e lançou-a no mar, dizendo: Assim com violência será precipitada Babilônia, a grande cidade, e ela não será mais achada.

22O som dos harpistas, dos músicos, dos tocadores de flauta e de trombeta não se ouvirá mais em ti, nem se achará mais em ti artífice de qualquer arte que seja; o ruído do moinho não se ouvirá mais em ti,

23nem a luz de candeeiro luzirá mais em ti; e jamais se ouvirá em ti a voz de noivo ou de noiva; pois os teus mercadores eram os príncipes da terra, porque, por tua feitiçaria, foram seduzidas todas as nações,

24e nela foi achado o sangue dos profetas, dos santos e de todos os que foram mortos sobre a terra.

Apocalipse 19

A alegria e o triunfo nos céus

1Depois disso, ouvi no céu uma como grande voz de uma imensa multidão dizendo: Aleluia! A salvação, e a glória, e o poder pertencem a nosso Deus,

2porque verdadeiros e justos são os seus juízos; pois ele condenou a grande prostituta que corrompia a terra com a sua

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

prostituição e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos.

3 Segunda vez disseram: Aleluia! E a sua fumaça sobe pelos séculos dos séculos.

4 Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a Deus, que se acha sentado no trono, dizendo: Amém! Aleluia!
5 Saiu uma voz do trono, exclamando: Dai louvores ao nosso Deus, todos os seus servos, os que o temeis, os pequenos e os grandes.
6 Então, ouvi uma como voz de numerosa multidão, como de muitas águas e como de fortes trovões, dizendo: Aleluia! Pois reina o SENHOR, nosso Deus, o Todo-Poderoso.
7 Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou,
8 pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos.

9 Então, me falou o anjo: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E acrescentou: São estas as verdadeiras palavras de Deus.

10 Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo. Ele, porém, me disse: Vê, não faças isso; sou conservo teu e dos teus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus; adora a

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

fornicação, e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos.

3 E outra vez disseram: Aleluia! E a fumaça dela sobe para todo o sempre.

4 E os vinte e quatro anciãos, e os quatro animais, prostraram-se e adoraram a Deus, que estava assentado no trono, dizendo: Amém. Aleluia!
5 E saiu uma voz do trono, que dizia: Louvai o nosso Deus, vós, todos os seus servos, e vós que o temeis, assim pequenos como grandes.
6 E ouvi como que a voz de uma grande multidão, e como que a voz de muitas águas, e como que a voz de grandes trovões, que dizia: Aleluia! pois já o Senhor Deus Todo-Poderoso reina.
7 Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou.

8 E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos.

9 E disse-me: Escreve: Bemaventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

10 E eu lancei-me a seus pés para o adorar; mas ele disse-me: Olha não faças tal; sou teu conservo, e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus;

NOVA BÍBLIA VIVA

pecado dela, e vingou o assassinato dos seus servos".
3 As vozes da multidão soavam cada vez mais forte: "Aleluia! A fumaça do incêndio dela sobe para todo o sempre!"
4 Então os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, e clamaram: "Amém! Aleluia!"
5 E do trono veio uma voz que clamava: "Louvem ao nosso Deus todos vocês, seus servos, vocês que o temem, tanto grandes como pequenos".
6 Nisso ouvi outra voz que soava como o clamor de uma enorme multidão, como as ondas de muitas águas ou como fortes trovões: "Aleluia! Porque o Senhor nosso Deus, o Todo-poderoso, reina.
7 Alegremo-nos, exultemos e vamos dar glória a ele, porque chegou a hora do casamento do Cordeiro, e a noiva dele já se preparou.
8 Ela tem permissão para usar o linho mais puro, mais branco e mais fino". O linho fino representa as obras justas praticadas pelo povo de Deus.
9 E o anjo disse para mim: "Escreva: Felizes aqueles que são convidados para o banquete de casamento do Cordeiro". E acrescentou: "Estas são as palavras verdadeiras de Deus".
10 Então caí aos pés dele para adorá-lo, porém ele disse: "Não! Não faça isto! Pois eu sou servo de Deus, como você e como os seus irmãos que se mantêm fiéis, os

ALMEIDA SÉCULO 21

e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos.

3 Outra vez disseram: Aleluia! A fumaça que sai dela sobe pelos séculos dos séculos.

4 Então, os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a Deus, que está assentado no trono, dizendo: Amém. Aleluia!
5 E do trono saiu uma voz que dizia: Louvai o nosso Deus, vós, todos os seus servos, e vós que o temeis, tanto pequenos como grandes.
6 Também ouvi uma voz como a de grande multidão, como o som de muitas águas e fortes trovões, que dizia: Aleluia! Porque o Senhor nosso Deus, o Todo-poderoso, já reina.
7 Alegremo-nos, exultemos e demos glória a ele, porque chegou o momento das bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou,

8 e foi-lhe permitido vestir-se de linho fino, resplandecente e puro; pois o linho fino são as obras justas dos santos.

9 E me disse: Escreve: Bem-aventurados os que são chamados à ceia das núpcias do Cordeiro! Disse-me ainda: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

10 Então, lancei-me a seus pés para adorá-lo, mas ele me disse: Olha, não faças isso; sou conservo teu e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois

TRADUÇÃO BRASILEIRA

fornicação e, das mãos dela vingou o sangue dos seus servos.

3 Outra vez disseram: Aleluia! O fumo dela sobe pelos séculos dos séculos.

4 Então, os vinte e quatro anciãos e as quatro criaturas viventes prostraram-se e adoraram a Deus, que está sentado sobre o trono, dizendo: Amém! Aleluia!
5 Saiu do trono uma voz, dizendo: Dai louvores a nosso Deus, todos vós os seus servos e os que o temeis, pequenos e grandes.
6 Ouvi uma voz como a voz de uma grande multidão, e como a voz de muitas águas, e como a voz de fortes trovões, dizendo: Aleluia! Porque o Senhor, nosso Deus, o Todo-Poderoso, reina.

7 Alegremo-nos, e exultemos, e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua esposa já se preparou,

8 e foi-lhe permitido vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Pois o linho finíssimo são os atos da justiça dos santos.

9 Disse-me ele: Escreve: Bem-aventurados os que têm sido chamados à ceia das bodas do Cordeiro. Disse-me ainda: Estas são verdadeiras palavras de Deus.

10 Então, prostrei-me ante os seus pés para o adorar. Ele me disse: Vê, não faças tal; sou servo contigo e com teus irmãos que guardam o testemunho de

Deus. Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.

porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia.

quais testificam de Jesus. Adore a Deus. O propósito central da profecia é dar testemunho de Jesus".

o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.

Jesus; adora a Deus. Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.

Cristo, o vencedor da besta e do falso profeta

Vitórias de Cristo contra a besta e contra o falso profeta

As vitórias de Cristo sobre a besta e sobre o falso profeta

11 Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça.

11 E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja com justiça.

11Nisso vi os céus abertos e um cavalo branco diante de mim; e aquele que estava montado no cavalo chamava-se "Fiel e Verdadeiro". Ele é aquele que julga e guerreia com justiça.

11 Então, vi no céu aberto um cavalo branco, e seu cavaleiro chama-se Fiel e Verdadeiro. Ele julga e luta com justiça.

11Vi o céu aberto e um cavalo branco. O que estava montado sobre ele chamava-se Fiel e Verdadeiro, e, com justiça, julga, e peleja.

12 Os seus olhos são chama de fogo; na sua cabeça, há muitos diademas; tem um nome escrito que ninguém conhece, senão ele mesmo.

12 E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo.

12Os olhos dele eram como labaredas de fogo, e na sua cabeça havia muitas coroas. Na testa dele estava escrito um nome, e só ele sabia o seu significado.

12 Os seus olhos eram como chama de fogo; sobre a cabeça trazia muitas coroas. E tinha um nome escrito, que ninguém conhece, senão ele mesmo.

12Os seus olhos eram chama de fogo, e na sua cabeça estavam muitos diademas; tinha um nome escrito que ninguém sabe, senão ele mesmo.

13 Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama o Verbo de Deus;

13 E estava vestido de veste tingida em sangue; e o nome pelo qual se chama é A Palavra de Deus.

13Estava vestido com roupas mergulhadas em sangue, e o título dele era "Palavra de Deus".

13 Estava vestido com um manto salpicado de sangue, e seu nome é o Verbo de Deus.

13Vestia uma capa imersa no sangue, e o seu nome se chama o Verbo de Deus.

14 e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro.

14 E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro.

14Os exércitos do céu, vestidos do linho mais fino, branco e limpo, seguiam-no montados em cavalos brancos.

14 Os exércitos do céu o seguiam montados em cavalos brancos e vestidos de linho fino, branco e puro.

14Os exércitos que estão no céu seguiam-no montados em cavalos brancos e vestidos de linho finíssimo, branco e puro.

15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso.

15 E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso.

15Da sua boca saía uma afiada espada para derrubar as nações. Ele as governou com uma vara de ferro; e pisou o lagar do furor da ira do Deus Todo-poderoso.

15 Uma espada afiada saía-lhe da boca, para ferir com ela as nações. Ele as regerá com cetro de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus todo-poderoso.

15Da sua boca saía uma espada afiada para com ela ferir as nações; ele as regerá com uma vara de ferro e ele é o que pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso.

16 Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.

16 E no manto e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores.

16No manto e na coxa dele estava escrito: Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

16 No manto, sobre a coxa, traz escrito o nome: Rei dos reis e Senhor dos senhores.

16Ele traz sobre a sua capa e sobre a sua coxa este nome escrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.

17 Então, vi um anjo posto em pé no sol, e clamou com grande voz, falando a todas as aves que voam pelo meio do céu: Vinde, reuni-vos para a grande ceia de Deus,

17 E vi um anjo que estava no sol, e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, e ajuntai-vos à ceia do grande Deus;

17Então vi um anjo de pé na claridade do sol, bradando em voz alta às aves: "Venham! Juntem-se para a ceia do grande Deus!

17 Vi um anjo em pé no sol, que clamava em alta voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, ajuntai-vos para a grande ceia de Deus,

17Vi um anjo em pé no sol. Ele clamou em alta voz a todos os pássaros que voam pelo meio do céu: Vinde, reuni-vos para a grande ceia de Deus,

18 para que comais carnes de reis, carnes de comandantes, carnes de poderosos, carnes de cavalos e seus cavaleiros, carnes de todos, quer livres, quer escravos, tanto pequenos como grandes.

19 E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.

20 Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta que, com os sinais feitos diante dela, seduziu aqueles que receberam a marca da besta e eram os adoradores da sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que arde com enxofre.

21 Os restantes foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo. E todas as aves se fartaram das suas carnes.

Apocalipse 20

A prisão de Satanás por mil anos. A primeira ressurreição

1 Então, vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente.

2 Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos;

3 lançou-o no abismo, fechou-o e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos.

18 Para que comais a carne dos reis, e a carne dos tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavalos e dos que sobre eles se assentam; e a carne de todos os homens, livres e servos, pequenos e grandes.

19 E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo, e ao seu exército.

20 E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera os sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre.

21 E os demais foram mortos com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas carnes.

Apocalipse 20

1 E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão.

2 Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos.

3 E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se

18Venham comer a carne de reis, de grandes generais e de soldados, de cavalos e cavaleiros e de toda a humanidade, tanto os grandes como os pequenos, tanto os escravos como os livres".

19Depois vi a besta, reunindo os governos da terra e os exércitos deles para lutarem contra aquele que está montado no cavalo e contra o seu exército.

20E a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta, que podia fazer poderosos milagres em nome dela — milagres que enganavam a todos os que tinham aceitado o sinal da besta e adoravam a estátua dela. Ambos — a besta e o seu falso profeta — foram jogados vivos no lago de fogo que queima com enxofre.

21E todo o exército deles foi morto com a afiada espada que saía da boca do que montava o cavalo branco, e todas as aves do céu se fartaram com a carne deles.

Apocalipse 20

1Nisso vi um anjo descer dos céus com a chave do abismo insondável e uma corrente pesada na mão.

2Ele prendeu o dragão — aquela velha serpente, que é o diabo, Satanás — amarrou-o com correntes durante mil anos

3e o jogou dentro do abismo insondável; depois o fechou e pôs nele um lacre, de modo que ele não podia mais enganar as

18 para comerdes a carne de reis, de comandantes, de poderosos, de cavalos e de seus cavaleiros, sim, a carne de todos os homens, livres e escravos, pequenos e grandes.

19 Então, vi a besta, os reis da terra e seus exércitos reunidos para atacarem o cavaleiro e seu exército.

20 Mas a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que realizou diante dela os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e os que adoraram a sua imagem. Esses dois foram jogados vivos no lago de fogo que arde com enxofre.

21Os demais foram mortos pela espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo, e todas as aves se fartaram da carne deles.

Apocalipse 20

Satanás é amarrado por mil anos Os fiéis reinam com Cristo

1 Vi descer do céu um anjo com a chave do abismo e uma grande corrente na mão.

2 Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e o amarrou por mil anos.

3 Lançou-o no abismo, onde o fechou e pôs um selo sobre ele, para que não enganasse mais as nações, até que os mil anos se

18para comerdes carnes de reis, e carnes de quiliarcas, e carnes de poderosos, e carnes de cavalos, e dos que estão montados sobre eles, e carnes de todos os homens, livres e escravos, pequenos e grandes.

19Vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos para fazerem guerra àquele que estava montado sobre o cavalo e ao seu exército.

20A besta foi presa, e, com ela, o falso profeta que fez os milagres diante dela, com os quais seduziu aos que receberam a marca da besta e que adoraram a sua imagem; esses dois foram lançados vivos no lago do fogo que arde com enxofre.

21Os outros foram mortos pela espada que saía da boca daquele que estava montado sobre o cavalo; e todas as aves se fartaram das carnes deles.

Apocalipse 20

Satanás é amarrado por mil anos. Os mártires e santos reinam com Cristo

1Vi um anjo descendo do céu, tendo a chave do abismo e uma grande cadeia na mão.

2Ele se apoderou do dragão, da antiga serpente, isto é, do Diabo e Satanás,

3e o amarrou por mil anos, e o lançou no abismo, do qual fechou a porta e a selou sobre ele, para que ele não

Depois disto, é necessário que ele seja solto pouco tempo.

4 Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus, bem como por causa da palavra de Deus, tantos quantos não adoraram a besta, nem tampouco a sua imagem, e não receberam a marca na fronte e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos.

5 Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição.

6 Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos.

Satanás é solto e derrotado

7 Quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão

8 e sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a peleja. O número dessas é como a areia do mar.

9 Marcharam, então, pela superfície da terra e sitiaram o acampamento dos santos e a cidade querida; desceu, porém, fogo do céu e os consumiu.

acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo.

4 E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos.

5 Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição.

6 Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.

7 E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão,

8 E sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, para as ajuntar em batalha.

9 E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo, do céu, e os devorou.

nações até que os mil anos tivessem terminado. Depois disso ele seria solto novamente por um pouco de tempo.

4Então vi tronos, e neles estavam sentados aqueles que tinham recebido o direito de julgar. E vi as almas daqueles que tinham sido decapitados pelo seu testemunho a respeito de Jesus, por proclamarem a palavra de Deus, e que não tinham adorado a besta ou a sua estátua, nem aceitado o sinal dela na testa ou na mão. Eles ressuscitaram e aí reinaram com Cristo durante mil anos.

5O restante dos mortos não voltou à vida enquanto os mil anos não tinham terminado. Esta é a primeira ressurreição.

6Felizes e santos aqueles que tomam parte na primeira ressurreição. Para eles a segunda morte não representa nenhum terror, porque serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.

7Quando os mil anos terminarem, Satanás será solto da sua prisão.

8E ele sairá para enganar as nações do mundo e reuni-las para a batalha, juntamente com Gogue e Magogue — um exército poderoso, inumerável como a areia do mar.

9As nações subiram pela vasta planície da terra e cercaram o acampamento do povo de Deus e a amada cidade por todos os

completassem. Depois disso é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo.

4 Então, vi alguns tronos, e foi dado o poder de julgar aos que neles se assentaram; e vi as almas dos que foram degolados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus, os que não adoraram a besta nem a sua imagem e não receberam o sinal na testa nem nas mãos. Eles reviveram e reinaram com Cristo durante mil anos.

5Mas os outros mortos não reviveram, até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição.

6 Bem-aventurado e santo é o que participa da primeira ressurreição! A segunda morte não tem poder sobre eles, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele durante os mil anos.

Satanás é solto e, depois, vencido para sempre

7 Quando se completarem os mil anos, Satanás será solto da prisão

8 e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, a fim de ajuntá-las para a guerra.

9 Elas subiram por toda a extensão da terra e cercaram o acampamento dos santos e a cidade amada, mas desceu fogo do céu e as devorou.

enganasse mais as nações, até que fossem cumpridos os mil anos; e, depois disso, cumpre que ele seja solto por um pouco de tempo.

4Vi também tronos, e se assentaram sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar. Vi as almas daqueles que tinham sido decapitados por amor do testemunho de Jesus e da palavra de Deus, e os que não adoraram a besta nem a sua imagem, e que não receberam a marca na testa nem na mão; eles viveram e reinaram com Cristo mil anos.

5Os outros mortos não viveram até que fossem cumpridos os mil anos. Esta é a primeira ressurreição.

6Bem-aventurado e santo é o que tem parte na primeira ressurreição! Sobre estes a segunda morte não tem poder, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele durante os mil anos.

Satanás é solto e, depois vencido para sempre

7Quando forem cumpridos os mil anos, Satanás será solto da sua prisão

8e sairá a seduzir as nações que estão nos quatro cantos da terra, a Gogue e a Magogue e a reuni-las para a guerra, cujo número é como a areia do mar.

9Subiram sobre a largura da terra, e cercaram o acampamento dos santos e a cidade querida. Mas desceu fogo de céu e os devorou;

10 O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram não só a besta como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos.

O juízo de Deus

11 Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles.

12 Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros.

13 Deu o mar os mortos que nele estavam. A morte e o além entregaram os mortos que neles havia. E foram julgados, um por um, segundo as suas obras.

14 Então, a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.

15 E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo.

Apocalipse 21

O novo céu e a nova terra

10 E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre.

11 E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles.

12 E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

13 E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras.

14 E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.

15 E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.

Apocalipse 21

lados. Mas um fogo do céu desceu e as consumiu.

10Então o diabo que as tinha enganado foi jogado dentro do lago de fogo que queima com enxofre, onde já tinham sido lançados a besta e o falso profeta, e serão atormentados dia e noite para todo o sempre.

11E vi um grande trono branco e aquele que estava sentado nele, de cuja presença fugiram a terra e o céu, mas não encontraram lugar nenhum para se esconder.

12E vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono; e foram abertos os livros, incluindo o Livro da Vida. E os mortos foram julgados de acordo com as coisas escritas nos livros, cada um de acordo com as obras que tinha praticado.

13O mar entregou os corpos sepultados neles; e a terra e o Hades entregaram os mortos que estavam neles. Cada um foi julgado de acordo com as suas obras.

14E a morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte — o lago de fogo.

15E se o nome de alguém não estava registrado no Livro da Vida, esse foi lançado no lago de fogo.

Apocalipse 21

10E o Diabo, que as enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta. Eles serão atormentados dia e noite, pelos séculos dos séculos.

O juízo final

11 Vi também um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele; a terra e o céu fugiram de sua presença, e não foi achado lugar para eles.

12 Vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono, e abriram-se alguns livros. Então, abriu-se outro livro, o livro da vida, e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

13O mar entregou os mortos que nele havia, e a morte e o além entregaram também os mortos que neles havia. E eles foram julgados, cada um segundo as suas obras.

14 A morte e o inferno foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.

15 E todo aquele que não se achou inscrito no livro da vida foi jogado no lago de fogo.

Apocalipse 21

O novo céu e a nova terra

10e o Diabo, que os seduzia, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde se acham a besta e o falso profeta. Eles serão atormentados dia e noite pelos séculos dos séculos.

A ressurreição geral e o juízo final

11Vi um grande trono branco e o que estava sentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e lugar nenhum foi achado para eles.

12Vi também os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono; livros foram abertos, e foi aberto outro livro, que é o da vida; e foram julgados os mortos pelas coisas que estavam escritas nesses livros segundo as suas obras.

13O mar entregou os mortos que nele havia; a morte e o Hades entregaram os mortos que neles havia; e cada um foi julgado segundo as suas obras.

14A morte e o Hades foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.

15Se alguém não foi achado escrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo.

Apocalipse 21

O novo céu e a nova terra

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

1 Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.

2 Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo.

3 Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles.

4 E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.

5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.

7 O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus, e ele me será filho.

8 Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.

2 E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido.

3 E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus.

4 E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.

5 E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis.

6 E disse-me mais: Está cumprido. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida.

7 Quem vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.

8 Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos que se prostituem, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os

NOVA BÍBLIA VIVA

1 Então vi uma nova terra e um novo céu, porque a primeira terra e o primeiro céu haviam desaparecido; e o mar já não existia mais.

2 Eu, João, vi a cidade santa, a nova Jerusalém, descendo de Deus e vindo do céu. Era uma vista gloriosa, linda como uma noiva que vai se encontrar com o seu noivo.

3 Eu ouvi um alto brado que vinha do trono, dizendo: “Atenção, a morada de Deus agora está entre os homens, e ele morará com eles e eles serão o seu povo; sim, o próprio Deus estará entre eles e será o seu Deus.

4 Ele enxugará todas as lágrimas dos olhos deles, e não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor. As coisas antigas já passaram”.

5 E aquele que estava sentado no trono, disse: “Veja, eu estou fazendo novas todas as coisas!” E então ele me disse: “Ponha isto por escrito, porque o que eu lhe digo é verdadeiro e digno de confiança”.

6 E continuou: “Está terminado! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, eu darei de graça as fontes da água da vida!

7 Aquele que vencer herdará todas estas bênçãos, eu serei o seu Deus e ele será meu filho.

8 Mas os covardes, aqueles que são infiéis a mim, os corruptos, os assassinos, os que cometem imoralidade sexual, aqueles que praticam feitiçaria, os adoradores de

ALMEIDA SÉCULO 21

1 Então vi um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra já se foram, e o mar já não existe.

2 Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, enfeitada como uma noiva preparada para seu noivo.

3 E ouvi uma forte voz, que vinha do trono e dizia: O tabernáculo de Deus está entre os homens, pois habitará com eles. Eles serão o seu povo, e Deus mesmo estará com eles.

4 Ele lhes enxugará dos olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem lamento, nem dor, porque as primeiras coisas já passaram.

5 O que estava assentado sobre o trono disse: Eu faço novas todas as coisas! E acrescentou: Escreve, pois estas palavras são fiéis e verdadeiras.

6 Disse-me ainda: Está cumprido: Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem tiver sede, darei de beber de graça da fonte da água da vida.

7 Aquele que vencer herdará essas coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.

8 Mas, quanto aos covardes, incrédulos, abomináveis, homicidas, adúlteros, feiticeiros, idólatras e todos os mentirosos,

TRADUÇÃO BRASILEIRA

1 Vi um novo céu e uma nova terra, porque o primeiro céu e a primeira terra já se foram, e o mar já não é.

2 Vi também a Cidade Santa, a nova Jerusalém, descendo do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para seu noivo.

3 Ouvi uma grande voz, vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus está com os homens, e ele habitará com eles; eles serão o seu povo, e Deus mesmo estará com eles.

4 E enxugará toda lágrima dos olhos deles. Não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem choro, nem dor, porque as primeiras coisas são passadas.

5 Disse aquele que estava sentado sobre o trono: Eis que faço novas todas as coisas. Disse-me ele também: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

6 Disse-me ainda: Tudo está cumprido. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Àquele que tem sede, eu lhe darei a beber gratuitamente da fonte da água da vida.

7 O vencedor herdará essas coisas; eu serei o seu Deus, e ele será meu filho.

8 Mas, quanto aos medrosos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicários, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os

parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte.

A nova Jerusalém

9 Então, veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos últimos sete flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro;

10 e me transportou, em espírito, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus,

11 a qual tem a glória de Deus. O seu fulgor era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe cristalina.

12 Tinha grande e alta muralha, doze portas, e, junto às portas, doze anjos, e, sobre elas, nomes inscritos, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.

13 Três portas se achavam a leste, três, ao norte, três, ao sul, e três, a oeste.

14 A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e estavam sobre estes os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 Aquele que falava comigo tinha por medida uma vara de ouro para medir a cidade, as suas portas e a sua muralha.

16 A cidade é quadrangular, de comprimento e largura iguais. E mediu a cidade com a vara até doze mil estádios. O

mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte.

9 E veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro.

10 E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu.

11 E tinha a glória de Deus; e a sua luz era semelhante a uma pedra preciosíssima, como a pedra de jaspe, como o cristal resplandecente.

12 E tinha um grande e alto muro com doze portas, e nas portas doze anjos, e nomes escritos sobre elas, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.

13 Do lado do levante tinha três portas, do lado do norte, três portas, do lado do sul, três portas, do lado do poente, três portas.

14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 E aquele que falava comigo tinha uma cana de ouro, para medir a cidade, e as suas portas, e o seu muro.

16 E a cidade estava situada em quadrado; e o seu comprimento era tanto como a sua largura. E mediu a cidade com a cana até

ídolos e todos os mentirosos — o destino deles é o lago de fogo que arde como enxofre. Esta é a segunda morte".

9Então um dos sete anjos que haviam derramado os vasos que continham as sete últimas pragas veio e me disse: "Venha comigo, que eu lhe mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".

10Numa visão ele me levou em espírito ao pico muito alto de uma montanha e de lá eu contemplei aquela magnífica cidade, a santa Jerusalém, descendo dos ares, vinda de Deus.

11Estava cheia da glória de Deus, e cintilava e fulgurava como uma pedra preciosa, de cristal puro como o jaspe.

12Os muros dela eram grandes e altos, com doze portões guardados por doze anjos. E nos portões estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel.

13Havia três portões de cada lado — norte, sul, leste e oeste.

14Os muros tinham doze pedras nos alicerces, e nelas estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15O anjo segurava na mão uma vara de medir feita de ouro, para medir a cidade, os seus portões e os seus muros.

16Quando ele a mediu, descobriu que era quadrada, com a mesma largura que o comprimento. Ele mediu a cidade com a

a sua parte será no lago ardente de fogo e enxofre, que é a segunda morte.

A nova Jerusalém

9 Então um dos sete anjos que traziam as sete taças cheias das sete últimas pragas veio e me falou: Vem, eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro.

10 Ele me levou em espírito a um monte grande e alto, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus,

11 com cuja glória ela resplandecia como uma pedra muito preciosa, como se fosse jaspe cristalino.

12 E havia um muro grande e alto com doze portas; em cada porta havia um anjo e nomes escritos sobre elas, a saber, os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.

13Havia três portas no lado leste, três no norte, três no sul e três no oeste.

14 O muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles estavam os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 Aquele que falava comigo tinha uma haste de ouro como medida para medir a cidade, suas portas e seu muro.

16A cidade era quadrangular; seu comprimento era igual à sua largura. Ele mediu a cidade com a haste. Ela media

mentirosos, sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, que é a segunda morte.

A nova Jerusalém

9 Veio um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das sete últimas pragas e falou comigo: Vem cá, e mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro.

10Levou-me, pelo Espírito, a um grande e alto monte e mostrou-me a Santa Cidade de Jerusalém, descendo do céu, da parte de Deus,

11e tendo a glória de Deus. O seu brilho era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe cristalina.

12Tinha um muro grande e alto. Tinha doze portas, e, junto às portas, doze anjos, e, sobre elas, nomes escritos, que são os da doze tribos dos filhos de Israel.

13Três portas estavam ao oriente; três portas, ao norte; três portas, ao sul; e três portas, ao ocidente.

14O muro da cidade tinha doze fundamentos e sobre estes os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15O que falava comigo tinha uma cana de ouro, que servia de medida, para medir a cidade, as suas portas e o seu muro.

16A cidade é quadrangular, de comprimento igual à largura. Ele mediu a cidade com a cana, e tinha doze mil

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA	ALMEIDA CORRIGIDA FIEL	NOVA BÍBLIA VIVA	ALMEIDA SÉCULO 21	TRADUÇÃO BRASILEIRA
seu comprimento, largura e altura são iguais.	doze mil estádios; e o seu comprimento, largura e altura eram iguais.	vara; tinha 2.200 quilômetros de comprimento; a largura e a altura eram iguais ao comprimento.	doze mil estádios de comprimento, de largura e de altura.	estádios; o seu comprimento, e a sua largura, e a sua altura são iguais.
17 Mediu também a sua muralha, cento e quarenta e quatro côvados, medida de homem, isto é, de anjo.	17 E mediu o seu muro, de cento e quarenta e quatro côvados, conforme à medida de homem, que é a de um anjo.	17Então ele mediu os muros e viu que tinham 64 metros de espessura, segundo a medida padrão usada pelo anjo.	17Também mediu seu muro que, segundo a medida humana que o anjo usava, tinha cento e quarenta e quatro côvados.	17Mediu também o seu muro, e ele tinha cento e quarenta e quatro cúbitos, segundo a medida de homem, isto é, de anjo.
18 A estrutura da muralha é de jaspe; também a cidade é de ouro puro, semelhante a vidro límpido.	18 E a construção do seu muro era de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante a vidro puro.	18A cidade era de ouro puro, transparente como vidro! O muro era feito de jaspe,	18O muro era construído de jaspe, e a cidade era de ouro puro, semelhante a vidro límpido.	18O muro era construído de jaspe, e a cidade era de ouro semelhante a vidro puro.
19 Os fundamentos da muralha da cidade estão adornados de toda espécie de pedras preciosas. O primeiro fundamento é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;	19 E os fundamentos do muro da cidade estavam adornados de toda a pedra preciosa. O primeiro fundamento era jaspe; o segundo, safira; o terceiro, calcedônia; o quarto, esmeralda;	19e foi construído sobre 12 camadas de pedras de alicerce ornamentadas de pedras preciosas: A primeira camada era de jaspe; A segunda de safira; A terceira de calcedônia; A quarta de esmeralda;	19 Os fundamentos do muro da cidade estavam adornados de toda espécie de pedras preciosas. O primeiro fundamento era de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;	19Os fundamentos do muro da cidade eram adornados com toda espécie de pedras preciosas. O primeiro fundamento era de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;
20 o quinto, de sardônio; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o undécimo, de jacinto; e o duodécimo, de ametista.	20 O quinto, sardônica; o sexto, sárdio; o sétimo, crisólito; o oitavo, berilo; o nono, topázio; o décimo, crisópraso; o undécimo, jacinto; o duodécimo, ametista.	20A quinta de sardônio; A sexta camada era de sárdio; A sétima de crisólito; A oitava de berilo; A nona de topázio; A décima de crisópraso; A décima primeira de jacinto; A décima segunda de ametista.	20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.	20o quinto, de sardônio; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o undécimo, de jacinto; e o duodécimo, de ametista.
21 As doze portas são doze pérolas, e cada uma dessas portas, de uma só pérola. A praça da cidade é de ouro puro, como vidro transparente.	21 E as doze portas eram doze pérolas; cada uma das portas era uma pérola; e a praça da cidade de ouro puro, como vidro transparente.	21Os doze portões eram feitos de pérolas — cada portão de uma única pérola! E a rua principal era de ouro puro, como vidro transparente.	21As doze portas eram doze pérolas; cada uma das portas era feita de uma só pérola; e a praça da cidade era de ouro puro, transparente como vidro.	21As doze portas eram doze pérolas; e cada uma das portas era feita de uma só pérola. A rua da cidade era de ouro puro como vidro transparente.
22 Nela, não vi santuário, porque o seu santuário é o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro.	22 E nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro.	22Não se podia ver nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Todo-poderoso e o Cordeiro são o seu templo.	22 Nela não vi santuário, pois seu santuário é o Senhor Deus todo-poderoso e o Cordeiro.	22Não vi nela santuário, porque o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro são o seu santuário.
23 A cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada.	23 E a cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem iluminado, e o Cordeiro é a sua lâmpada.	23E a cidade não tem necessidade de sol nem de lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a ilumina e o Cordeiro é a sua candeia.	23 A cidade não necessita nem do sol, nem da lua, para que nela brilhem, pois a glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é a sua lâmpada.	23A cidade não precisa do sol nem da lua para a iluminar; porque a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua candeia.
24 As nações andarão mediante a sua luz, e os reis da terra lhe trazem a sua glória.	24 E as nações dos salvos andarão à sua luz; e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra.	24A luz dela iluminará as nações da terra, e os governantes do mundo virão trazer-lhe a sua glória.	24 As nações andarão em sua luz, e os reis da terra lhe trarão a sua glória.	24As nações caminharão à sua luz, e os reis da terra lhe trarão a sua glória.

25 As suas portas nunca jamais se fecharão de dia, porque, nela, não haverá noite.
26 E lhe trarão a glória e a honra das nações.
27 Nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro.

Apocalipse 22

1 Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro.

2 No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos.

3 Nunca mais haverá qualquer maldição. Nela, estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os seus servos o servirão,

4 contemplarão a sua face, e na sua fronte está o nome dele.
5 Então, já não haverá noite, nem precisam eles de luz de candeia, nem da luz do sol, porque o SENHOR Deus brilhará sobre eles, e reinarão pelos séculos dos séculos.

A certeza do cumprimento da profecia deste livro

6 Disse-me ainda: Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O SENHOR, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou seu anjo

25 E as suas portas não se fecharão de dia, porque ali não haverá noite.
26 E a ela trarão a glória e honra das nações.
27 E não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira; mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.

Apocalipse 22

1 E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro.

2 No meio da sua praça, e de um e de outro lado do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore são para a saúde das nações.

3 E ali nunca mais haverá maldição contra alguém; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão.

4 E verão o seu rosto, e nas suas testas estará o seu nome.

5 E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de lâmpada nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os ilumina; e reinarão para todo o sempre.

6 E disse-me: Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos santos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar

25Os portões dela nunca se fecharão, pois ali não haverá noite!
26E a glória e a honra de todas as nações serão trazidas para ela.
27Nenhum mal será permitido nela — ninguém que seja imoral ou enganador — mas somente aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

Apocalipse 22

1Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, limpa como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,

2e que passava no meio da rua principal. De cada lado do rio estava a árvore da vida, que dá frutas doze vezes por ano, uma em cada mês; as folhas eram utilizadas como remédio para curar as nações.
3Na cidade não haverá maldição nenhuma, porque o trono de Deus e do Cordeiro estará ali, e os servos dele o adorarão.
4Eles verão o seu rosto; e o nome dele estará escrito nas suas testas.

5E ali não haverá mais noite; não haverá necessidade de luz de candeia ou de luz de sol, porque o Senhor Deus será a luz deles; e eles reinarão para todo o sempre.

6Então o anjo me disse: “Estas palavras são verdadeiras e dignas de confiança. O Senhor Deus, que dá o seu Espírito aos

25 Suas portas não se fecharão de dia, e ali não haverá noite;
26 para ela virão a glória e a honra das nações.
27 Nela não entrará coisa alguma impura, nem o que pratica abominação ou mentira, mas somente os inscritos no livro da vida do Cordeiro.

Apocalipse 22

1 Então, o anjo mostrou-me o rio da água da vida, claro como cristal, que saía do trono de Deus e do Cordeiro,

2 no meio da praça da cidade. De ambos os lados do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, de mês em mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações.

3 Ali jamais haverá maldição. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro; seus servos o servirão

4 e verão a sua face, e na testa deles estará o seu nome.

5 Não haverá mais noite, e não precisarão de luz de lâmpada nem da luz do sol, porque o Senhor Deus os iluminará, e eles reinarão pelos séculos dos séculos.

Conselhos e promessas finais

6 E disse-me: Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou seu anjo

25As suas portas não se fecharão de dia, porque noite não haverá ali.
26A ela trarão a glória e a honra das nações.
27Nela não entrará coisa alguma impura, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os que estão escritos no livro da vida do Cordeiro.

Apocalipse 22

1 Mostrou-me um rio da água da vida, resplandecente como cristal, saindo do trono de Deus e do Cordeiro.

2No meio da sua rua, e de um e de outro lado do rio, achava-se a árvore da vida, que dava doze frutos, produzindo, em cada mês, o seu fruto; e as folhas da árvore servem para a cura das nações.

3Não haverá jamais maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará nela, e os seus servos o servirão

4e verão a sua face; e o seu nome estará nas testas deles.

5Não haverá mais noite; nem precisam mais da luz da candeia, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus os iluminará, e eles reinarão pelos séculos dos séculos.

A certeza de que estas profecias se haviam de cumprir brevemente

6Disse-me ainda: Estas palavras são fiéis e verdadeiras, e o Senhor Deus dos espíritos dos profetas enviou o seu anjo para

para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer.
7 Eis que venho sem demora. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.

As admoestações e as promessas finais

8 Eu, João, sou quem ouviu e viu estas coisas. E, quando as ouvi e vi, prostrei-me ante os pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.

9 Então, ele me disse: Vê, não faças isso; eu sou conservo teu, dos teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.

10 Disse-me ainda: Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.

11 Continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se.

12 E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras.

13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.
14 Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras [no sangue do Cordeiro], para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas.

aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.
7 Eis que presto venho: Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.

8 E eu, João, sou aquele que vi e ouvi estas coisas. E, havendo-as ouvido e visto, prostrei-me aos pés do anjo que mas mostrava para o adorar.

9 E disse-me: Olha, não faças tal; porque eu sou conservo teu e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.

10 E disse-me: Não seles as palavras da profecia deste livro; porque próximo está o tempo.

11 Quem é injusto, seja injusto ainda; e quem é sujo, seja sujo ainda; e quem é justo, seja justificado ainda; e quem é santo, seja santificado ainda.

12 E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra.

13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o primeiro e o derradeiro.
14 Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas.

profetas, enviou o seu anjo para dizer a você que isto acontecerá brevemente
7‘Eis que venho em breve!’. Felizes aqueles que guardam as palavras da profecia deste livro”.

8Eu, João, vi e ouvi todas estas coisas, e caí no chão para adorar o anjo que as mostrava a mim;

9porém ele me disse outra vez: “Não, não faça isso! Eu também sou servo como você e seus irmãos, os profetas, bem como todos aqueles que atendem à verdade declarada neste livro. Adore a Deus”.
10Então ele me ordenou: “Não esconda o que você escreveu, porque o tempo do cumprimento está próximo.
11E quando chegar aquele tempo, todos os que praticam o mal o praticarão cada vez mais; aquele que é imundo se tornará cada vez mais depravado; os homens de bem continuarão a praticar o bem; aqueles que são santos prosseguirão em santificar-se”.
12“Escutem, eu venho em breve! A minha recompensa está comigo para retribuir a cada um de acordo com as obras que praticou.
13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.
14Felizes todos os que lavam as suas vestes, para terem o direito de comer do fruto da árvore da vida e de entrar pelos portões da cidade.

para mostrar a seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.
7Venho em breve! Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.

8 Eu, João, ouvi e vi todas essas coisas. Quando as vi e ouvi, prostrei-me aos pés do anjo que as mostrava a mim, para adorá-lo.

9Mas ele me disse: Olha, não faças isso, porque eu sou conservo teu e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.

10 Ele me disse ainda: Não guardes as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.

11 Quem é injusto, continue na injustiça; quem é impuro, continue na impureza; quem é justo, continue praticando a justiça; e quem é santo, continue se santificando.

12 Venho em breve e trago a recompensa, com a qual retribuirei a cada um segundo a sua obra.

13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último, o princípio e o fim.
14 Bem-aventurados os que lavam suas roupas para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas!

mostrar aos seus servos o que deve acontecer brevemente.
7Eis que venho à pressa. Bem-aventurado o que guarda as palavras da profecia deste livro!

Admoestações e promessas finais

8 Eu, João, sou o que ouvi e vi essas coisas. Quando as ouvi e vi, prostrei-me para adorar ante os pés do anjo que mas mostrava.

9Ele me disse: Vê, não faças tal; sou servo contigo, com teus irmãos, os profetas, e com todos aqueles que guardam as palavras deste livro; adora a Deus.

10Disse-me também: Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.

11Quem faz injustiça, faça-a ainda; quem está sujo, suje-se ainda; quem é justo, justifique-se ainda; e quem é santo, santifique-se ainda.

12Eis que venho à pressa; e está comigo a minha recompensa para retribuir a cada um segundo as suas obras.

13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.
14Bem-aventurados os que lavam as suas vestiduras, para que tenham o direito de se chegarem à árvore da vida e para que entrem pelas portas na cidade!

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

15 Fora ficam os cães, os feiticeiros, os impuros, os assassinos, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira.

16 Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas às igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante Estrela da manhã.

17 O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida.

A conclusão do livro

18 Eu, a todo aquele que ouve as palavras da profecia deste livro, testifico: Se alguém lhes fizer qualquer acréscimo, Deus lhe acrescentará os flagelos escritos neste livro;

19 e, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas que se acham escritas neste livro.

20 Aquele que dá testemunho destas coisas diz: Certamente, venho sem demora. Amém! Vem, SENHOR Jesus!

A bênção

21 A graça do SENHOR Jesus seja com todos.

ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

15 Mas, ficarão de fora os cães e os feiticeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira.

16 Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos testificar estas coisas nas igrejas. Eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã.

17 E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida.

18 Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro;

19 E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro.

20 Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Senhor Jesus.

21 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém.

NOVA BÍBLIA VIVA

15 "Do lado de fora da cidade estão aqueles que cometem pecados nojentos, os feiticeiros, os que praticam a imoralidade sexual, os assassinos, os idólatras e todos os que praticam a mentira.

16 Eu, Jesus, enviei o meu anjo a vocês para contar todas estas coisas às igrejas. Eu tanto sou a Raiz quanto o Descendente de Davi. E sou a brilhante Estrela da Manhã".

17 O Espírito e a noiva dizem: "Venha!". Que cada um que os ouve diga: "Venha!". Que aquele que tem sede venha — todo aquele que quiser; que venha beber de graça da água da vida.

18 Declaro a todo aquele que ouve as palavras deste livro: Se alguém acrescentar qualquer coisa ao que está escrito aqui, Deus acrescentará a ele as pragas descritas neste livro.

19 E se alguém tirar qualquer parte destas profecias, Deus tirará a sua participação na árvore da vida e na cidade santa que são descritas neste livro.

20 Aquele que disse todas estas coisas declara: "Sim, eu venho em breve!" Amém! Vem, Senhor Jesus!

21 A graça do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês. Amém!

ALMEIDA SÉCULO 21

15 Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os adúlteros, os homicidas, os idólatras, e todo o que ama e pratica a mentira.

16 Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã.

17 O Espírito e a noiva dizem: Vem! E quem ouve, diga: Vem! Quem tem sede, venha; e quem quiser, receba de graça a água da vida.

18 Dou testemunho a todo que ouvir as palavras da profecia deste livro; se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas escritas neste livro;

19 e se alguém tirar alguma coisa das palavras do livro desta profecia, Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, descritas neste livro.

20 Aquele que dá testemunho dessas coisas diz: Certamente venho em breve. Amém. Vem, Senhor Jesus!

21 A graça do Senhor Jesus esteja com todos.

TRADUÇÃO BRASILEIRA

15 Fora, acham-se os cães, os feiticeiros, os fornicários, os homicidas, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira.

16 Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar essas coisas a favor das igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a Estrela brilhante, e da manhã.

17 O Espírito e a noiva dizem: Vem! Quem ouve, diga: Vem! O que tem sede, venha; e quem quiser receba de graça a água da vida.

Conclusão

18 Eu testifico a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas escritas neste livro;

19 e, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida e da Cidade Santa que estão escritas neste livro.

20 O que testifica essas coisas diz: Certamente que venho à pressa. Amém. Vem, Senhor Jesus!

A bênção

21 A graça do Senhor Jesus seja com todos.

Esclarecimento

Trata-se de iniciativa no sentido de ampliar a distribuição da Bíblia e contribuir com leitores, missionários, pastores e estudiosos da Palavra de Deus.

Temos pleno convencimento de que todo esforço em tornar a Bíblia acessível a todos, nas mais diversas localidades, precisa ser um objetivo de todos os que são guiados pelo Espírito Santo. Ele inspirou o profeta Jeremias a dizer "Não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao SENHOR, porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o SENHOR" (Jer. 31:34).

Jesus, também, falou assim: "E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações." (Mat. 24:14)

Especificamente, o objetivo deste trabalho é no sentido de permitir aos leitores e estudiosos da Palavra de Deus acessarem diversas versões da Bíblia em português, ao mesmo tempo, por meio de leitura paralela. Isso facilita comparações de textos em ocasiões de pregação da Palavra ou de estudo.

Os textos aqui disponibiloizados foram fielmente extraídos das páginas eletrônicas das instituições que os produziram, não havendo qualquer acréscimo, seja por nota ou comentários.

É importante dizer que é um trabalho de cópia, capítulo por capítulo, sendo por isso um trabalho de paciência e que demora bastante tempo para ser concluído.

Além desse trabalho, muitos outros estão disponibilizados, em word e pdf, a Bíblia completa ou apenas o Novo Testamento, das mais diversas línguas. Também diversas Bíblias bilingues, (especialemente em português e alguma outra língua). Lembrando que foram respeitados os direitos autorais das instituições sobre os trabalhos, mediante informação da editora responsável pelo trabalho de publicação e divulgação. São várias opções de língua e de versão.

Por último, ressalto aimportância de que cada um possa proceder ao download dos textos bíblicos, o quanto mais melhor, para que a Palavra do Senhor possa ser preservada, *of line*, para as futuras gerações. O futuro não nos pertence, mas nos cabe ser previdentes e zelosos pela guarda da Palavra de Deus, principalmente as Igrejas de Jesus.

Disponibiliza a outros a Palavra de Deus, Ela mostra o Caminho da Salvação e permite a todos que se conheça a vontade de Deus, em todos os lugares e épocas.

Marcel da Glória Pereira
2023, Vitória/ES – Brasil